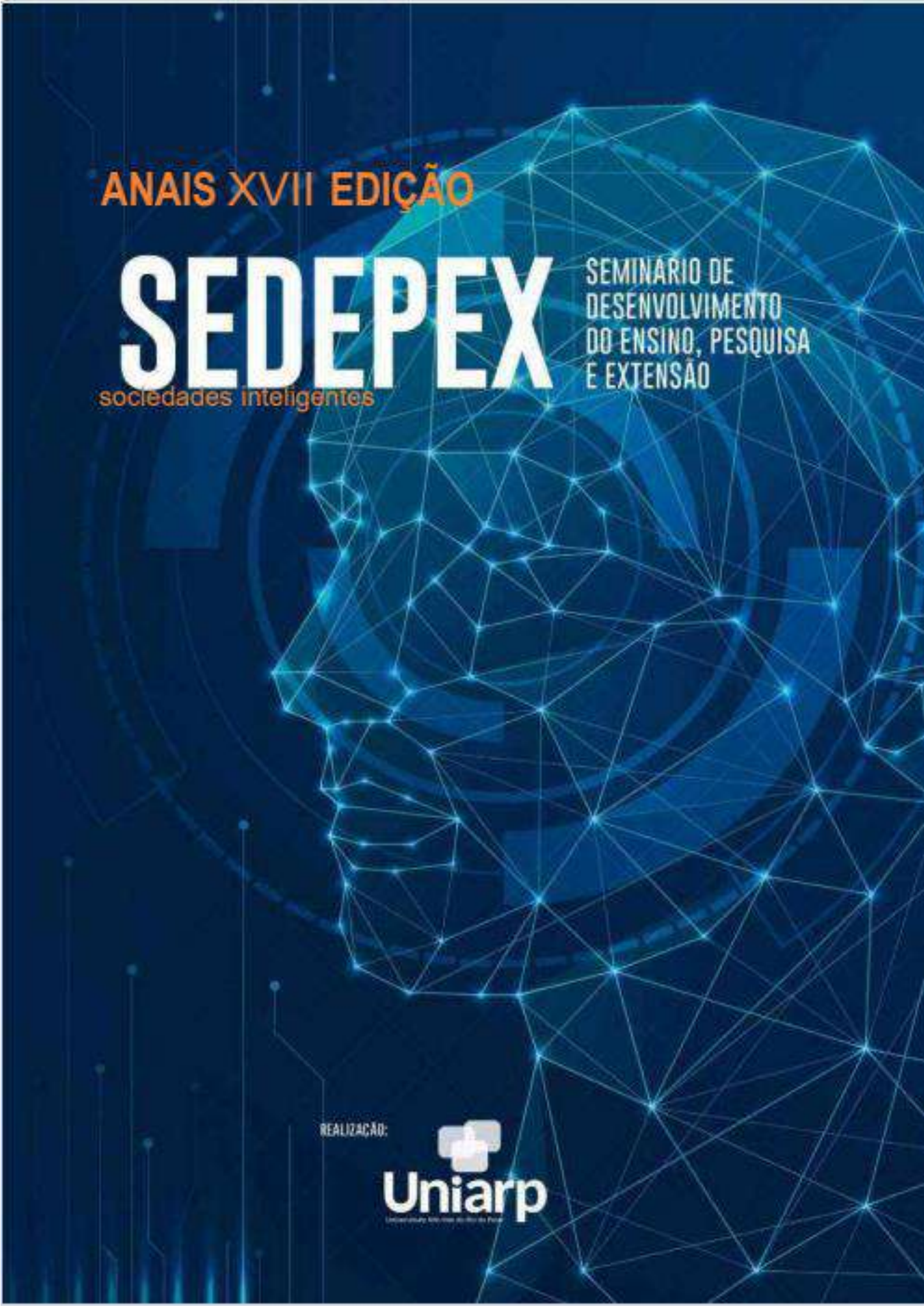
ANAIS XVII EDIÇÃO

# SEDEPEX

SEMINÁRIO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

sociedades inteligentes



REALIZAÇÃO:

Uniarp

# ANAIS SEDEPEX 2023/2

*V.07, N.02 - DEZEMBRO/2023*

*Caçador-SC*
*Fraiburgo-SC*

# EXPEDIENTE

**Reitor**
Neoberto Geraldo Balestrin

**Vice-Reitor Acadêmico**
Prof. Dr. Joel Haroldo Baade

**Vice-Reitor de Administração e Planejamento**
Claudinei Bertotto

**Pró-Reitor do Campus de Fraiburgo**
Me. Almir Granemann dos Reis

**Secretária Geral**
Suzana Alves de Morais Franco

**Secretária Acadêmica**
Marissol Aparecida Zamboni

**Coordenação Geral do SEDEPEX 2023.1 e 2023.2**
Dra. Cristine Vanz Borges

**Comissão Organizadora**
Dr. Levi Hülse
Dra.Rosana Claudio Silva Ogoshi
Profa.Talize Foppa

**Comissão Avaliadora**
Achaiane Camila da Silva dos Anjos
Adriano Luiz Mafessoni
Alana Karine Baldicera
Aldair Marcondes
Alesandra Perazolli de Souza
Ana Claudia Lunelli Moro
Ana Lilian Villwock Azevedo
Ana Paula Carneiro Canalle
Andre Damaceno
Andre Trevisan
Anete Muller Carvalho
Ariana Centa
Arthur Posser
Carlos Alberto Zorzo
Caroline Esperança
Carolina Fruet De Lima
Caroline Neris Bridi
Celso Cardoso De Lima Junior
Cirlei De Souza Moreira Dias
Claudia Mate
Claudio Ogoshi
Claudriana Locatelli
Cleony Lopes Barboza Figur

Uniarp
Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
EDITORA

**Conselho Editorial da Uniarp**
Editor-Chefe: Prof. Dr. Levi Hülse

**Membros**
Dr. Adelcio Machado dos Santos, UNIARP;
Dr. Anderson Antônio Mattos Martins, UNIARP;
Dra. Ivanete Schneider Hahn, UNIARP;
Dr. Joel Haroldo Baade, UNIARP;
Dra. Marlene Zwierewicz, UNIARP;
Dr. Ricelli Endrigo Ruppel da Rocha – UNIARP;
Dra. Rosana Claudio Silva Ogoshi, UNIARP;
Dra. Flavia Noversa Loureiro, Universidade do Minho – Portugal;
Dr. Juan Miguel Gonzales Velasco, Universidad Mayor de San Andres – BO;
Dra. Maria Antònia Pujol Maura, Universidad de Barcelona – ES;
Dr. Mário João Ferreira Monte, Universidade do Minho – Portugal;
Dra. Myriam Ortiz-Padilla, Universidade Simón Bolívar;
Dr. Ramón Garrote Jurado, Universidade de Borås, Suécia;
Dr. Saturnino de la Torre, Universidad de Barcelona – ES,
Dra. Verónica Violant Holz, Universitat de Barcelona.

Cleverson Lima Da Silva
Daniel Antonio Conte
Daniel Pereira Rafaeli Filho
Daniela Dos Santos
Dayane Carla Borille
Debora Ceretta Jung
Debora Fernandes Pinheiro
Diego Melo De Liz
Ederson Andre Faoro
Eliana Rezende Adami
Elizandro Fochesatto
Emerson Cardoso Marques
Emilene Murer
Emy Hiago Bellaver
Everaldo Cesar De Castro
Flávia Werner
Geneia Lucas Dos Santos
Gislaine Francieli Da Silva
Gustavo Colombo Dal Pont
Heitor Coferri
Ines Gugel
Ivanete Schneider Hahn
Jaile Torri
Jaqueline Maisa Franzen
Jessica Camile Favarin
Joana Neres Da Cruz Baldissera
João Paula Assolini
Jociane Machiavelli
Joel Bonin
José Antônio De Albuquerque Neto
Jose Eduardo De Barros
Josieli Varela Forlin
Juciele Marta Baldissarelli
Juliana Dequech Ferreira
Juliangela Mariane Schroeder Ribeiro Dos Santos
Juliano Mazzotti
Juliano Nascimento Dos Passos
Karina Kelly Tessaro
Leandro Hupalo
Leonardo Passarin
Letícia Andrighetti
Leticia Lichs Nascimento Peretto
Leticia Souza Da Silva
Leyza Paloschi De Oliveira
Lorete Aparecida Braun
Luciano Marcelo Cachoeira
Marcio Luis Machado
Marcio Takahashi Kawamura
Maria Luisa Rocha Dadalt
Mariana Faoro
Mariléia Batista Fertig
Marileusa Cecilia Carvalho
Marisa Martins
Mayne Francieli Goncalves

Mozartt Arthor Bondan
Neuzeli Aparecida Da Silva
Newton Marcal Santos
Odir Luiz Fank
Patricia Aparecida Rusczyk Favarin
Patricia De Lima Ribeiro
Paulo Roberto Gonçalves
Ricardo Emilio Zart
Rodolfo Machado De Souza Segundo
Romulo Nava Moreira
Rosemari Santos de Oliveira
Rubens Luis Freiberger
Sally Douglas Narloch
Sandra Mara Bragagnolo
Sarah Cristina Chiesa Massoco
Sibele Godoy Caminski
Solange de Bertoli Beal
Sonia De Fatima Goncalves
Suzana Alves de Morais Franco
Talitta Padilha Machado

Apoio:
Talize Foppa
Tamanny Pavelski
Tatiane Atanásio Dos Santos Bernardy
Thais Da Rocha Rosa Cittolin
Thiara Zen
Vania Maria Castro Gouveia
Vantoir Alberti
Vilma Aparecida Szymks Pierdoná
Wanderleia De Oliveira Tragancin

Editoração
Alexandre Zarske de Mello - M&M Editores de Livros Independentes

Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe – Uniarp Campus Caçador
Rua Victor BaptistaAdami, 800 – Centro – Caçador/SC
CEP:89500-199
Tel.:(49)3561-6200

Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe – Uniarp Campus Fraiburgo
Rua Carlos Maester – nº 411 – Centro – Fraiburgo/SC
CEP:89580-000
Tel.:(49)3561-6299

Apoio:

fapesc
Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Universitária da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP - Caçador/SC.

U58a
Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP. Seminário de Desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão.

Anais [recurso eletrônico] do 17ª SEDEPEX (v.07, n.02 - Dez/2023); Coordenação: Cristine Vanz Borges. Organizadores: Levi Hülse; Rosana Claudio Silva Ogoshi; Talize Foppa. Caçador-SC; Fraiburgo-SC: EdUniarp, 2024.

3423p.: il.

Disponível em: http://
ISBN: 978-65-88205-42-6

1. Anais – SEDEPEX. 2. Seminário – Ensino – Pesquisa - Extensão. I. Borges, Cristine Vanz. II. Hülse, Levi. III. Ogoshi, Rosana Claudio Silva. IV. Foppa, Talize. V. Título.
CDD: 300

# SUMÁRIO

SEDEPEX 2023 2º SEMESTRE - CAÇADOR ..... 1

CIÊNCIAS DA SAÚDE ..... 2

BIOMEDICINA ..... 3

PRINCIPAIS MICRORGANISMOS CAUSADORES DE INFECÇÃO URINÁRIA E SEU DIAGNÓSTICO: UMA REVISÃO ..... 3
Letícia Pereira da Silva ..... 3
João Paulo Assolini ..... 3

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE RISCOS DE INTOXICAÇÃO ALIMENTAR PELA ÁGUA EM UMA COMUNIDADE NO MUNÍCIPIO DE CAÇADOR-SC ..... 9
Ezequiel Cordeiro ..... 9
Isabela Machado Canalli ..... 9
Vinícius Granemann Recalcatte ..... 9
Yasmim Machado Canalli ..... 9
Alesandra Perazzoli de Souza ..... 9

INFLUÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO NA OCORRÊNCIA DA FOLICULITE EM ACADÊMICOS ..... 15
Bruno Souza Santos ..... 15
Elieve Sabedott ..... 15
Janaína Aparecida dos Santos Silva ..... 15
Paulo Sérgio Cordeiro Júnior ..... 15
Alesandra Perazzoli de Souza ..... 15

MÁ HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS E A DISSEMINAÇÃO DE MICRORGANISMOS ..... 20
Ana Leticia Varotto ..... 20
Anagelly Aparecida Klein ..... 20
Felipe Moraes Malmann ..... 20
Valdinei de Lima Leite ..... 20
Adriana Bento Grobe ..... 20

INCIDÊNCIA DE ANEMIA LIGADA A PARASITAS INTESTINAIS NO CENÁRIO BRASILEIRO ..... 24
Andrieli Magueroski ..... 24
Andrielly Silva ..... 24
Brenda Soares ..... 24
Gabriela Kerber ..... 24
João Heber ..... 24
Alesandra Perazzoli de Souza ..... 24

PNEUMONIA EM CRIANÇAS: PRINCIPAIS CAUSAS E PREVENÇÃO ..... 29
Brenda Milek Alano de Souza ..... 29

Elisa Maria da Silva ..... 29
Soeli Rosa dos Santos ..... 29
Alesandra Perazzoli de Souza ..... 29
IMPORTÂNCIA DAS VACINAS PNEUMOCÓCICAS E INFLUENZA NA PREVENÇÃO DE PNEUMONIAS EM IDOSOS ..... 33
Kioanne Carla Pereira ..... 33
Marcely Isadora da Silva ..... 33
Natalli Amélia do Amaral ..... 33
Paloma Cruz Lara ..... 33
Pâmela Angelina Mendes ..... 33
Alesandra Perazzoli de Souza ..... 33
CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O RISCO DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA POR PARACETAMOL ..... 37
Gabriele de Souza ..... 37
Gabriela Tarachuk ..... 37
Nicole Ferreira Fernandes ..... 37
Alesandra Perazzoli de Souza ..... 37
INTOXICAÇÃO EXÓGENAS POR PRODUTOS QUÍMICOS DOMÉSTICOS ..... 43
Pietra Abreu de Oliveira ..... 43
Julya Trizotto Antunes ..... 43
Gabriela Luiza Scarabotto ..... 43
Helen de Almeida Tralesk ..... 43
Gabrielle Aparecida Alves Padilha ..... 43
Alesandra Perazzoli de Souza ..... 43
DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS: SENSIBILIZAÇÃO DA POPULAÇÃO PARA SUA PREVENÇÃO ..... 49
Letycia Vitória Corrêa ..... 49
Thalya Noll ..... 49
Thiago Angeli Gonçalves ..... 49
Morgana Ribeiro ..... 49
Stefani Schneider ..... 49
Alesandra Perazzoli de Souza ..... 49
IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO CONTRA A POLIOMIELITE EM CRIANÇAS DE ATÉ 5 ANOS: CONSCIENTIZAÇÃO NA CLÍNICA MÃE CAÇADORENSE ..... 55
Gabriela Martinez Zarpelon ..... 55
Isabely Recalcate Petry ..... 55
Isadora Suchara Rachinski ..... 55
Julia Rissardi ..... 55

Kawane Ribeiro França ..... 55
Adriana Bento Grobe ..... 55
PARASITAS EM CRIANÇAS: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO ..... 60
Diully Nathielly Scolaro ..... 60
Maria Julia da Silva Bataghin ..... 60
Marina Lurdes Zir ..... 60
Wilian Henrique Furtado ..... 60
Alesandra Perazzoli de Souza ..... 60
MEDIDAS DE PREVENÇÃO E ORIENTAÇÃO SOBRE A MENINGITE PARA MÃES E GESTANTES ..... 65
Estefani Ferreira de Souza ..... 65
Liz Barbara Strapazzon ..... 65
Vanessa da Cruz de Oliveira ..... 65
Adriana Bento Grobe ..... 65

ENFERMAGEM ..... 68

USO DE CURATIVOS ESPECIAIS PELO ENFERMEIRO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ..... 68
Thais Donadel ..... 68
Ana Paula Gonçalves Pinculini ..... 68
Rosemari Santos de Oliveira ..... 68
SEQUELAS DO AVC- I: IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE TROMBOLÍTICOS EM TEMPO ADEQUADO 73
Jaciara Emanuele Alves de Oliveira ..... 73
Rosemari Santos de Oliveira ..... 73
RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO SOBRE GRAVIDEZ NA ADOLECÊNCIA EM UMA UBS DO MUNICÍPIO DE CAÇADOR-SC ..... 77
Ingred Monalisa Bernart Lopes ..... 77
Rosemari de Oliveira ..... 77
ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE COM TUBERCULOSE EM UMA UBS NO MUNICÍPIO DE FRAIBURGO - SC ..... 83
Karine de Quadros de Souza ..... 83
Ana Paula Gonçalves Pinculini ..... 83
IMPLANTAÇÃO DE TESTES RÁPIDOS NA TRIAGEM DE UMA UNIDADE BASICA DE SAÚDE DO MEIO OESTE CATARINENSE ..... 89
Nicolas José Prestes ..... 89
Ana Paula Gonçalves Pinculini ..... 89

TENTATIVA DE SUICÍDIO: DIFICULDADE DO MANEJO E CUIDADOS DE ENFERMAGEM ..... 93
Andreia Cristina Voytylaki ..... 93
Rosemari Santos de Oliveira ..... 93

FLUXO DE ATENDIMENTO EM UMA UBS NO MEIO-OESTE CATARINENSE ..... 98
Delair Martins Maiberg ..... 98
Rosemari Santos de Oliveira ..... 98
REGULAÇÃO DE LEITOS NO HOSPITAL DO MEIO OESTE ..... 104
Paula Marcieli Rodrigues Betincort ..... 104
Ana Paula Gonçalves Pinculini ..... 104
O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE À GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NO ÂMBITO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ..... 107
Aline Cristina Agusti ..... 107
Rosemari Santos de Oliveira ..... 107
IMPORTÂNCIA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM, NO CONTROLE GLICÊMICO DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 ..... 112
Adriana Ribeiro dos Santos ..... 112
Rosemari Santos de Oliveira ..... 112
EDUCAÇÃO CONTINUADA REFERENTE AO PROCESSO ADEQUADO DE NOTIFIÇÕES DE AGRAVOS NA MATERNIDADE ..... 117
Ediane Tomacheski ..... 117
Maiane Paiano Ribeiro ..... 117
Miriam Zanatta Leite ..... 117
Valéria Delazzari Valer ..... 117
Gabriela Carneiro Ramos Rocha ..... 117
PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS NA INFÂNCIA: AÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE QUEIMADURAS ..... 122
Greicy Kemely Bortolini Blind ..... 122
Marcelli Cristina Nunes ..... 122
Maria Eduarda Araújo Abati ..... 122
Tatiane Soares Miranda ..... 122
Sarah Cristina Chiesa Massoco ..... 122
SAÚDE MENTAL DO ADOLESCENTE, AGRAVADA PELO CONFLITO COM A LEI ..... 127
Bruna Letícia Morgenstern da Silva ..... 127
Franciele Machado ..... 127
Josoeli Rodrigues da Silva ..... 127
Vitória Cividini Ariati ..... 127
Vitória do Nascimento ..... 127
Ana Paula Gonçalves Pinculini ..... 127
PROMOÇÃO AO ALEITAMENTO MATERNO: UMA AÇÃO EDUCATIVA COM GESTANTES E PUÉRPERAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE LEBON RÉGIS ..... 133
Ana Regina Bernat ..... 133

Bruna Tomchack....133
Emili Bilibio....133
Larissa Gois de Moraes....133
Rubia Scheffmacher de Souza....133
Ana Paula Gonçalves Pinculini....133
MULHERES DE TAQUARA VERDE: UM PROJETO DE EXTENSÃO PARA A PREVENÇÃO DE DOENÇAS E O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE....137
Alessandro Lara dos Santos....137
Andressa Alves....137
Estefani Caroline Damo....137
Milene Guarnieri....137
Valéria Cordeiro Salomão....137
Ana Paula Gonçalves Pinculini....137
A RELEVÂNCIA DAS NOTIFICAÇÕES COMPULSÓRIAS DE ACIDENTES DE TRABALHO NO ÂMBITO HOSPITALAR E NA SAÚDE PÚBLICA....143
Alexandra Batistella Buss....143
Camily Alves Ribeiro....143
Larissa do Nascimento Sales....143
Marcos Leonardo Felipe....143
Poliane Maria Franco....143
Gabriela Carneiro Ramos Rocha....143
SAÚDE MENTAL DA MULHER NO PUERPÉRIO....149
Cristina Martini....149
Fabiola Oliveira de Jesus....149
Marcela Aparecida Pires Fonseca....149
Willian Piran da Rosa....149
Ana Paula Gonçalves Pinculini....149
EDUCAÇÃO CONTINUADA: CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO MANEJO DOS EQUIPAMENTOS COLETORES DO MUNICÌPIO DE CAÇADOR....154
Leticia de Oliveira de Godoes....154
Luiza Prigol....154
Rafaela Baseggio Borges da Silva....154
Sabrina Cavanhol Alves....154
Gabriela Carneiro Ramos Rocha....154
TRANSTORNOS ALIMENTARES E DE IMAGEM EM ADOLESCENTES: SENSIBILIZAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO....160
Ana Caroline de Oliveira Brochier....160

Angela Pires de Camargo ..... 160
Bárbara Luísa Severgnini Ribeiro ..... 160
Bruna Dayana Zanchi ..... 160
Lediane de Oliveira Antunes ..... 160
Ana Paula Pinculini ..... 160
DESAFIOS DA ENFERMAGEM NA GESTÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ..... 165
Any Karoline dos Santos ..... 165
Gisele da Luz ..... 165
Zelita Caetano da Silva ..... 165
Rosemari Santos de Oliveira ..... 165

FARMÁCIA ..... 169

A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NO CONTROLE DE INFECÇÕES HOSPITALARES ..... 169
Erica Camargo ..... 169
Thaluani Cristine Casarin dos Santos ..... 169
Mariane Rafaela Seidel ..... 169
ENGENHARIA REVERSA APLICADA PARA O TRATAMENTO DE MELASMA NA PELE DE MULHERES MADURAS ..... 173
Erica Camargo ..... 173
Mariana Gomes Ribeiro ..... 173
Nicoli Emmer Mazzotti Anhaya ..... 173
Talita Regina Granemann Nunes ..... 173
Juliangela Mariane Schröeder Ribeiro dos Santos ..... 173

RELATO DE CASO DE PACIENTE POLIMEDICADO EM ATENDIMENTO CLÍNICO FARMACÊUTICO ..... 179
Caroline Tramontini ..... 179
Evelyn Gabriela Dalla Santa ..... 179
Paola Karine Lara ..... 179
Patrícia Soares Joch ..... 179
Jessica Camille Favarin ..... 179
DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO PARA PELE COM ROSÁCEA ..... 185
Bruna Schumacher Flor ..... 185
Janaína Elyê Aleixo ..... 185
Letícia Alvarenga de França ..... 185
Patrícia Rodrigues Carneiro ..... 185
Talita Regina Granemann Nunes ..... 185
Juliângela Ribeiro dos Santos ..... 185

ANÁLISE DE PRESCRIÇÃO PARA PACIENTES POLIFARMÁCIA..... 189
Vinicius Miguel Ortiz Ruth.....189
Diogo Gabriel Bonatti.....189
Eliana Adami.....189
PREVALÊNCIA DE PACIENTES IDOSOS POLIMEDICADOS E A IMPORTÂNCIA DA CONSULTA FARMACÊUTICA..... 194
Janaína Elyê Aleixo.....194
Patrícia Rodrigues Carneiro.....194
Priscila Tencnza.....194
Jéssica Camile Favarin.....194
PREVALÊNCIA DE PROBLEMAS RELACIONADOS A MEDICAMENTOS NO BRASIL E A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO CLÍNICO..... 199
Amanda Cristina do Sacramento.....199
Erica Camargo.....199
Thaluani Cristine Casarin dos Santos.....199
Jéssica Camile Favarin.....199
ATENÇÃO FARMACÊUTICA PARA PACIENTE POLIMEDICADA DURANTE ESTÁGIO EM FARMÁCIA CLÍNICA.....204
Amanda Metzger Garcia.....204
Arieli Alves Massaneiro.....204
Cintia Graziele dos Santos Vidal.....204
Jennyfer Bertotto.....204
Rayza Rafaella Melniski.....204
Jéssica Camile Favarin.....204
ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE POLIMEDICADO DURANTE ESTÁGIO CURRICULAR DE FARMÁCIA CLÍNICA: RELATO DE CASO..... 210
Valéria Kaul Marques.....210
Paula Elisa de Camargo.....210
Daiane Tenczna Ferreira dos Santos.....210
Vanessa Lima dos Santos.....210
Ana Paula dos Santos Soares.....210
Jéssica Camile Favarin.....210
INTERAÇÕES MEDICAMENTOS OCASIONADOS PELA POLIFARMÁCIA..... 216
Matheus Fernandes.....216
Gabriela dos Santos.....216
Eliana Rezende Adami.....216
ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA ANÁLISE DA PRESCRIÇÃO..... 221
Franciele Finger de Lorena.....221

Larissa Didrich Morais ..... 221
Eliana Rezende Adami ..... 221
FARMÁCIA CENTRAL DO SUS E ANÁLISE PRESCRIÇÃO DE UM PACIENTE POLIMEDICADO ..... 226
Alice de Souza ..... 226
Keli Cristina F. Meireles ..... 226
Eliana Adami ..... 226
USO DE FOTOPROTETORES E NOVOS ATIVOS PARA O TRATAMENTO TÓPICO DO MELASMA E URTICÁRIA ..... 235
Artur Carneiro Canalle ..... 235
Murilo Tavares da Silva ..... 235
Nicoli Emmer Mazzotti Anhaya ..... 235
Karine Luz ..... 235
FITOTERAPICOS E PLANTAS MEDICINAIS: BENEFÍCIOS NO TRATAMENTO E PREVENÇÃO DE DOENÇAS ..... 240
Emanuelli Fabrizia Scheffer ..... 240
Franciele Finger de Lorena ..... 240
Larissa dos Santos Goes ..... 240
Matheus Fernandes ..... 240
Karine Luz ..... 240
DOENÇAS DE PELE RELACIONADAS A FOTOPROTEÇÃO: MODIFICAÇÕES CELULARES E PROBLEMAS GENÉTICOS ..... 246
Gabrielly Juliê Rodrigues ..... 246
Mariana Gomes Ribeiro ..... 246
Letícia Alvarenga de França ..... 246
Karine Luz ..... 246
NANOFORMULAÇÕES NA FOTOPROTEÇÃO ALIADAS NA MELHORA CLÍNICA DA PSORÍASE E DO VITILIGO ..... 252
Bruna Ramiro Simão ..... 252
Helen Pirolli ..... 252
Janaína Elyê Aleixo ..... 252
Karine Luz ..... 252
BENEFÍCIOS DA FITOTERAPIA NA SAÚDE E NO BEM-ESTAR ..... 258
Deisiane da Silva Dias ..... 258
Emely Caroline Horn ..... 258
Guilherme de Oliveira Pereira ..... 258
Patricia da Silva ..... 258
Thaiane Suszek ..... 258
Karine Luz ..... 258

BENEFÍCIOS POTENCIAIS DO USO DE PROBIÓTICOS EM PROTETOR SOLAR PARA INDIVÍDUOS COM ALBINISMO E DERMATITE ATÓPICA ..... 264
Ana Carolina Maiberg ..... 264
Bruna Schumacher Flor ..... 264
Guilherme Carvalho de Souza ..... 264
Karine Luz ..... 264
TRABALHO É OUTRA PRAIA ..... 270
Alessandra Ignácio da Cruz ..... 270
Amanda Cordeiro dos Santos ..... 270
Mirian Gabriela Belli dos Passos ..... 270
Karine Luz ..... 270
A IMPORTÂNCIA DOS FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DA DOR ..... 274
Alice de Souza ..... 274
Bárbara da Silva Marques ..... 274
Larissa Didrich Morais ..... 274
Maive Carvalho da Silva ..... 274
Maria Gabriela de Oliveira ..... 274
Karine Luz ..... 274
FITOTERÁPICOS ..... 279
Diogo Gabriel Bonatti ..... 279
Yuri Klettke Brizola ..... 279
Keli Cristina F. Meireles ..... 279
Mirian Caetano ..... 279
Vinicius Miguel Ortiz Ruth ..... 279
Karine Luz ..... 279

FISIOTERAPIA ..... 285

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SONO DE PACIENTES DA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA UNIARP ..... 285
Aléxia de Souza Maguerroski Hoffmann Varela ..... 285
Emanuelli Maguerroski Grein ..... 285
Letícia Fritsch ..... 285
Daniela dos Santos ..... 285
BENEFÍCIOS DA APLICAÇÃO DA MASSAGEM COM VELAS AROMÁTICAS EM MULHERES NOS PRIMEIROS TRÊS ANOS DE MATERNIDADE ..... 290
Andrielly Lavandovski ..... 290
Daniele de Lima Marcondes ..... 290

Melissa Tomazini Tavares ..... 290
Helen Veiga ..... 290
Daniela dos Santos ..... 290
A IMPORTÂNCIA DAS ORIENTAÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS ..... 296
Alex Junior de Oliveira ..... 296
Larissa Fantinel ..... 296
Maria Eduarda Padilha ..... 296
Nathan Grein Bueno ..... 296
Daniela dos Santos ..... 296
ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DE DOR EM PACIENTES SUBMETIDOS A FISIOTERAPIA TRAUMATO-ORTOPÉDICA ..... 301
Rafael Pieri ..... 301
Pamela Bessegatto ..... 301
Jeniffer Raugst Peixoto ..... 301
Daniela dos Santos ..... 301
BENEFÍCIOS DA APLICAÇÃO DO SHIATSU EM QUADROS DE ANSIEDADE E DORES MUSCULARES ..... 307
Eduarda Jodar Acosta ..... 307
Isabelle Vitória dos Santos ..... 307
Julia Vitória Amaral Fortes ..... 307
Milena Fioreze Kades ..... 307
Daniela dos Santos ..... 307
ANÁLISE DO GRAU DE INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA DO IDOSO NA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA ..... 312
Aline Schwenter ..... 312
Millena Thomaz de Souza ..... 312
Daniela Dos Santos ..... 312
BENEFÍCIO DA MASSAGEM COM PEDRAS QUENTES EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA ..... 316
Isadora Tives Milan ..... 316
Maria Eduarda de Souza Busato ..... 316
Fernanda Souza ..... 316
Daniela dos Santos ..... 316
SATISFAÇÃO CORPORAL E FACIAL DE PACIENTES ATENDIDOS PELA FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL ..... 322
Fabiana Comerlatto ..... 322
Fabiola Ribeiro de Goes ..... 322
Thais Valduga ..... 322
Daniela dos Santos ..... 322

PRINCIPAIS SEQUELAS PÓS CONTAMINAÇÃO POR COVID-19 ..... 327
Ana Caroline de Oliveira Dias ..... 327
André Corrêa dos Santos ..... 327
Gisele C Padilha ..... 327
Pamela Bessegatto ..... 327
Talitta Padilha Machado ..... 327
INICIATIVA PARA PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO: ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO CONTROLE DA DIABETES ..... 333
Elise Gabrieli Wisniewsky Trevisan ..... 333
Gustavo Ramos Alves da Silva ..... 333
José Alfredo Bock ..... 333
Talitta Padilha Machado ..... 333
HIPERTENSÃO GESTACIONAL NA ADOLESCÊNCIA ..... 338
Gabrielly Endrigo ..... 338
Isabele Maia de Souza ..... 338
Joice Maria Artner ..... 338
Talitta Padilha Machado ..... 338
ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NOS PÓS-OPERATÓRIO DA RUPTURA DO TENDÃO SUPRAESPINAL: UM RELATO DE CASO ..... 342
Emanuelli Maguerroski Grein ..... 342
Daniela dos Santos ..... 342
FISIOTERAPIA PÓS ALONGAMENTO DE TENDÃO DO CALCÂNEO EM DIPARÉTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA ..... 347
Francine Espit ..... 347
Liamara Basso Dala Costa ..... 347
INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA REABILITAÇÃO DE FRATURA DE CÔNDILO FEMORAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA ..... 353
Ana Paula dos Santos ..... 353
Daniela dos Santos ..... 353
A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE ATLETAS DE VOLEIBOL COM LESÃO DE LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR ..... 358
Aline Schwenter ..... 358
Daniela dos Santos ..... 358
EFEITO DA PENS EM QUADRO AGUDO POR ESFORÇOS REPETITIVOS ..... 362
Jeniffer Raugust Peixoto ..... 362
Daniela dos Santos ..... 362
INTERVENÇÃO EM FISIOTERAPIA EM PACIENTE AUTISTA: UM RELATO DE CASO ..... 368
Rafael Pieri ..... 368
Siham Abdel Karim Amer ..... 368

ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NO TRATAMENTO DE LOMBOCIATALGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA ..... 373
Amanda Maria Menegussi ..... 373
Daniela dos Santos ..... 373
INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM UMA PACIENTE CARDIOPATA: RELATO DE EXPERIÊNCIA ..... 379
Nicoli Tibes Pedroso ..... 379
Liamara Basso Dala Costa ..... 379
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA LOMBALGIA ..... 384
Natália Karoline Becher ..... 384
Daniela dos Santos ..... 384
A FISIOTERAPIA NO GANHO DE AMPLITUDE DE MOVIMENTO ARTICULAR PÓS FRATURA DE PLATÔ TIBIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA ..... 388
Larissa Fantinel ..... 388
Liamara Basso Dala Costa ..... 388
TRATAMENTO DA ADIPOSIDADE LOCALIZADA E LIPODISTROFIA GINÓIDE NA REGIÃO DO GLÚTEO E POSTERIOR DE COXA: RELATO DE EXPERIÊNCIA ..... 394
Ana Paula dos Santos ..... 394
Adriano Luiz Maffessoni ..... 394
EFEITOS DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA REABILITAÇÃO EM PACIENTES PÓS AVC: RELATO DE EXPERIÊNCIA ..... 399
Letícia Fritsch ..... 399
Talitta Padilha Machado ..... 399
ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTE PEDIÁTRICO COM PARALISIA CEREBRAL – PC ..... 404
Amanda Teleski Condrat ..... 404
Siham Abdel ..... 404
A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM CRIANÇA AUTISTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ..... 409
Fabiola Ribeiro de Goes ..... 409
Siham Abdel Amer ..... 409
TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICOS NAS SEQUELAS DE UMA LESÃO ONCOLÓGICA TARDIA DA COLUNA VERTEBRAL ..... 414
Kamyla Zanotto Pedroz ..... 414
Daniela Santos ..... 414
INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA COM INFECÇÃO POR KLEBSIELLA PNEUMONIAE ..... 419
Bárbara Kuster Lemos ..... 419
Juliano Mazzotti ..... 419
REABILITAÇÃO CARDIOPULMONAR NO ENFISEMA PULMONAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA ..... 425
Renata Guesser ..... 425
Liamara Basso Dala Costa ..... 425

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTE COM AMPUTAÇÃO APÓS COMPLICAÇÕES NO TRATAMENTO DE MELANOMA ..... 429
Pamela Bessegatto ..... 429
Talitta Padilha Machado ..... 429
ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ..... 435
Fabiana Comerlatto ..... 435
Talitta Padilha Machado ..... 435
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL – RELATO DE EXPERIÊNCIA ..... 438
Micheli Cristina Polli ..... 438
Adriano Maffessoni ..... 438
EFEITOS DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA REABILITAÇÃO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS PÓS MASTECTOMIA DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA ..... 444
Nathan Grein Brueno ..... 444
Talitta Padilha Machado ..... 444
AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA APLICAÇÃO DA TÉCNICA TAPING NO PERÍODO PÓS GESTACIONAL 448
Amanda Maria Menegussi ..... 448
Tamanny Pavelski ..... 448
Daniela dos Santos ..... 448
PERCEPÇÃO DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES PORTADORES DE PROTUSÃO E/OU HÉRNIA DE DISCO ..... 454
Bárbara Kuster Lemos ..... 454
Daniela dos Santos ..... 454
FISIOTERAPIA NA VERTIGEM POSICIONAL PAROXÍSTICA BENIGNA ..... 460
Júlio César Rebelatto ..... 460
Liamara Basso Dala Costa ..... 460
ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PÓS-OPERATÓRIO DE MULHERES MASTECTOMIZADAS – UMA REVISÃO DE LITERATURA ..... 465
Micheli Cristina Polli ..... 465
Talitta Padilha Machado ..... 465
TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NO NEUROBLASTOMA TORÁCICO EM CRIANÇAS ..... 470
Natália Karoline Becher ..... 470
Talitta Padilha Machado ..... 470
ANÁLISE DA EFICÁCIA DOS TRATAMENTOS FISIOTERAPÊUTICOS DERMATOFUNCIONAIS NAS SEQUELAS ESTÉTICAS EM PACIENTES QUEIMADOS: REVISÃO DE LITERATURA ..... 476
Amanda Teleski Condrat ..... 476
Talitta Padilha Machado ..... 476
MEDICINA VETERINÁRIA ..... 481
SÍNDROME CÓLICA EM EQUINOS: PREVALÊNCIA, FATORES DE RISCO E IMPACTOS NA CRIAÇÃO ..... 481
John Knecht ..... 481

Rosana Claudio Silva Ogoshi ..... 481
Jéssica Santana dos Reis ..... 481

NÚCLEO COMUM ..... 486

PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA NA PREVENÇÃO DA OBESIDADE ..... 486
Bernardo Samuel Gioppo ..... 486
Marcos Eduardo Alves de Oliveira ..... 486
Maria Eduarda Corrêa Alves ..... 486
Tainá Lopes Lima ..... 486
Yharitza Mayara Pereti ..... 486
Alesandra Perazzoli de Souza ..... 486

A CONSEQUÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DE TELAS EM CRIANÇAS ..... 491
Adriana Aparecida Goes ..... 491
Felipe Stefan Ozogoski ..... 491
Maria Elena de Oliveira Eger ..... 491
Viviane Pontes Gonçalves ..... 491
Alesandra Perazzoli de Souza ..... 491

COMO A SELETIVIDADE ALIMENTAR PODE AFETAR A VIDA DE CRIANÇAS AUTISTAS ..... 497
Bianca Almeida Cracco ..... 497
Isabella Alves da Silva ..... 497
Larissa Domingues Mazzurana Gazzi ..... 497
Maysa Dalla Santa De Lara ..... 497
Pedro Paulo Baruffi ..... 497

RELAÇÃO ENTRE AS TECNOLOGIAS E A OBESIDADE EM ADOLESCENTES ..... 502
Bianca Somensi Tenconi ..... 502
Isabela de Souza Carlin ..... 502
Laura do Prado Alonso ..... 502
Pedro Paulo Baruffi ..... 502

TELAS E ANSIEDADE: NAVEGANDO NO MUNDO DIGITAL COM SAÚDE MENTAL ..... 507
Larissa Luiza Bassani ..... 507
Paolla Loize Aldrovandi ..... 507
Ramon Furlan Bender ..... 507
Thayanna Vitoria Schmitt ..... 507
Pedro Paulo Baruffi ..... 507

AS POSSÍVEIS INFLUÊNCIAS DO USO DE TELAS NA QUALIDADE DO SONO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ..... 512
Adriana Pontes de Lima de Morais ..... 512

Fernanda dos Santos ..... 512
Luana Stephany Molon Paulo ..... 512
Marileusa Carvalho ..... 512
OS MALEFÍCIOS CAUSADOS PELO USO EXCESSIVO DE APARELHOS ELETRÔNICOS RELACIONADO A QUALIDADE DO SONO ..... 516
Analú Aguiar ..... 516
Nayara de oliveira ..... 516
Patricia dos Santos Oliveira ..... 516
Vanessa de Souza Moreira ..... 516
Pedro Paulo Baruffi ..... 516
INFLUÊNCIA DAS TELAS DIGITAIS NA APRENDIZAGEM ..... 521
Joelmir Domingues de Oliveira ..... 521
Gabriella Eduarda Gois de Oliveira ..... 521
Ester Taina da Silva ..... 521
Pedro Paulo Baruffi ..... 521
TRANSTORNOS ALIMENTARES: A IMPORTÂNCIA DE DEBATER E DIALOGAR SOBRE ESSE PROBLEMA ..... 526
Elisa Maria dos Santos ..... 526
Emanuella Proencio ..... 526
Rafael Do Nascimento Antunes ..... 526
Silmara Das Graças Rodriguês ..... 526
Patrícia Franceschi ..... 526
Alesandra Perazzoli de Souza ..... 526
SELETIVIDADE ALIMENTAR: CONSEQUÊNCIAS TRAZIDAS PELO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA ALIMENTAÇÃO DE CRIANÇAS ..... 532
Emilly Maximiano Santos ..... 532
Franciele Pires de Morais de Assunção ..... 532
Isadora Ferreira Sordi ..... 532
Mayndra Martello ..... 532
Suyane Serafini Antunes ..... 532
Pedro Paulo Baruffi ..... 532
IMPACTOS DO EXCESSIVO USO DE TELAS NA SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES ..... 538
Emily Maciel ..... 538
Ivoneia Santos ..... 538
Josiane Vieira ..... 538
Talia Cabral ..... 538
Vitor Nunes Leidens ..... 538

Marileusa Carvalho ..... 538

A RELAÇÃO ENTRE O USO EXCESSIVO DE TELAS E OS DESAFIOS ENFRENTADOS POR PESSOAS COM TDAH ..... 542

Adriana Meireles Cruz ..... 542

Bruna Estefany Horn ..... 542

Bruno Rosa de Souza ..... 542

Crislaine Novais ..... 542

Wilson Ferreira ..... 542

Pedro Paulo Baruffi ..... 542

CONSCIENTIZAÇÃO DO AUTISMO DURANTE O PRÉ-NATAL ..... 548

Caio Freitas de Souza ..... 548

Evandro Alves de Oliveira ..... 548

Jonatas Misael Dias ..... 548

Edson Renan de Moraes ..... 548

Alesandra Perazzoli de Souza ..... 548

IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA E DA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA PARA A QUALIDADE DE VIDA EM UM MUNDO CADA VEZ MAIS SEDENTÁRIO ..... 553

André Corrêa dos Santos ..... 553

Ana Cláudia Eger ..... 553

Débora Flores Cavichiolli ..... 553

Débora Vanessa Domingues ..... 553

Eduarda Pires Tonon ..... 553

Marileusa Carvalho ..... 553

NUTRIÇÃO ..... 558

RECEITAS SAUDÁVEIS E ATRATIVAS: PÃO DE QUEIJO DE BATATA-BAROA E AÇAFRÃO ..... 558

Gabriele Costa ..... 558

Marcia Mello ..... 558

Marileusa Carvalho ..... 558

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E FATORES ASSOCIADOS A OBESIDADE E SOBREPESO INFANTIL: AÇÃO EXTENSIONISTA NUMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE CAÇADOR/SC PARA PRÉ-ESCOLARES ..... 563

Izadora Feijó ..... 563

Marcela Vitória França ..... 563

Vitoria Seidel ..... 563

Cardinaly dos Santos ..... 563

Kerolyn Blaskowski ..... 563

Danielle ..... 563

Gabriel de Bortoli ..... 563
Gabriela Carneiro Ramos Rocha ..... 563
EDUCAÇÃO NUTRICIONAL COM GRUPO LOCAL DE IDOSOS ..... 567
Ariane Cordeiro ..... 567
Graziele Casagrande ..... 567
Silas Rodrigues ..... 567
Vivian Baseggio ..... 567
Gabriela Carneiro Ramos Rocha ..... 567
EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA CRIANÇAS DE UMA INSTITUIÇÃO DE CONTRATURNO ESCOLAR ..... 571
Gabriela Coelho ..... 571
Heloisa Milena Stein ..... 571
Mayra Alves Marcondes ..... 571
Nicolle Aparecida da Luz ..... 571
Tiago Valentim Pedroso da Silva ..... 571
Gabriela Carneiro Ramos Rocha ..... 571
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO SUPERVISIONADO EM ADMINISTRAÇÃO DE UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO ..... 575
Tassia Zaias ..... 575
Ana Claudia Lunelli Moro ..... 575
A IMPORTÂNCIA DA RESTRIÇÃO DE AÇÚCAR NA PRIMEIRA INFÂNCIA ..... 579
Djenefer Jiane Baze de Miranda ..... 579
Talitta Padilha Machado ..... 579
TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA ..... 583
INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NA ÁREA DA ESTÉTICA FACIAL ..... 583
Andressa de Fatima Moraes Xavier ..... 583
Gabrielle Colaço ..... 583
Laura Comel Mandelli ..... 583
Nathalia Lais da Silva ..... 583
Sally Douglas Narloch ..... 583
Márcia Cristiane Fantinel ..... 583
TRANSTORNOS PSICOLÓGICOS CAUSADOS POR PADRÕES DE BELEZA IMPOSTOS PELA SOCIEDADE ..... 588
Gabriela Carlin do Prado ..... 588
Lucinei Fialek ..... 588
Renata Serighelli ..... 588
Marcia Cristiane Fantinel ..... 588

O PODER DO BELO NA ESTÉTICA: COMO A BELEZA MOLDA A PERCEPÇÃO DO MUNDO ..... 593
Tainara Lidani ..... 593
Sally Douglas Narloch ..... 593
Marcia Cristiane Fantinel ..... 593
QUANDO A BUSCA PELA PERFEIÇÃO GERA ANSIEDADE: UM OLHAR SOBRE A INDÚSTRIA DA BELEZA ..... 598
Letícia Passos Angeli ..... 598
Gislaine Padilha dos Santos ..... 598
Cariele Ap. Nogueira do Amaral ..... 598
Gabriela Moreira ..... 598
Bruna Knevles ..... 598
Marcia Cristiane Fantinel ..... 598
TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR ..... 603
Kimberly Cardoso Esteves ..... 603
Lais Azeredo Caetano ..... 603
Maria Eloiza de Souza ..... 603
Gabriely de Oliveira Andrade ..... 603
Ana Carolina Boscari Chiarello ..... 603
Marcia Cristina Fantinel ..... 603
ENVELHECIMENTO CUTÂNEO ..... 607
Daynatha Marafigo Ferri ..... 607
Bruna Hoffmann ..... 607
Larissa Cararo dos Santos ..... 607
Marcia Cristiane Fantinel ..... 607
TERAPIAS ALTERNATIVAS: BENEFÍCIOS DA UTILIZAÇÃO DAS TÉCNICAS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS ..... 612
Aline Laeufer Dos Santos ..... 612
Larissa Maziero Civiero ..... 612
Nelly Eduarda Weber das Chagas ..... 612
Suziéli de Lima ..... 612
Marcia Cristiane Fantinél ..... 612

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA ..... 617

AGRONOMIA ..... 618

POTENCIAL FISIOLÓGICO DE SEMENTES DE CULTIVARES DE TRIGO SUBMETIDAS AO TRATAMENTO COM BIOESTIMULANTE ..... 618
Eliza Rosa Coelho ..... 618

Ketlin Antunes Ramos....618
Maria Rita dos Santos....618
Elizandro Fochesatto....618
Flávia Werner....618
MÁQUINAS E IMPLEMENTOS DE PRECISÃO PARA O CULTIVO DE FRUTÍFERAS....624
Daiane Susin....624
Julia Mezzalira Santos....624
Elizandro Fochesatto....624
AÇÃO DE BIOESTIMULANTE NA QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE GENÓTIPOS DE GIRASSOL....629
Andrieli Corrêa Sampaio....629
Maria Eduarda Poli Da Costa....629
Matheus Ferlin Grazziotin....629
Marcos Guilherme da Silva....629
Elizandro Fochesatto....629
Flávia Werner....629
QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE GIRASSOL SOB EFEITO DA APLICAÇÃO DE BIOESTIMULANTE....635
Aliandra Ryanne Ribeiro da Silva de Moraes....635
Rafaela de Almeida Mello....635
Nadya da Silva Lourena....635
Elizandro Fochesatto....635
Flávia Werner....635
AVALIAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DE UM PERFIL DE SOLO DA REGIÃO DE CAÇADOR-SC....641
Jennifer de Oliveira Paza....641
Karol Cavalheiro Rosa....641
Frank Willian Karpinski....641
Gustavo Susin....641
Daniel Dellai....641
Neuro Hilton Wolschick....641
ESTUDO, AVALIAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE PERFIL DE SOLO DA REGIÃO DE CAÇADOR-SC....647
Gean Carlos Franco....647
Jaison Castanha Soares....647
Rian Vitor costa Quaresma....647
Ueliton De Oliveira....647
Willian Vanderlei Pires Camargo....647

Neuro Hilton Wolschick ..... 647

AÇÃO DE BIOESTIMULANTE NA QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE CULTIVARES DE TRIGO ..... 653

Alexandre Bisotto ..... 653

Igor Ferlin de Souza ..... 653

Matheus Czrnhak ..... 653

Willian Patrik Chiarani ..... 653

Flávia Werner ..... 653

TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS E AGRICULTURA 4.0 E 5.0 NAS PROPRIEDADES RURAIS ..... 659

Almir José Susin Junior ..... 659

Agatha Petriwoski ..... 659

Leandro de Souza ..... 659

Romario de Jesus Rosa ..... 659

Elizandro Fochesatto ..... 659

QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE CULTIVARES DE TRIGO SUBMETIDAS AO TRATAMENTO COM BIOESTIMULANTE ..... 665

Maurício Marcondes ..... 665

Alisson Carneiro ..... 665

Julio Cesar Neis Bisotto ..... 665

Jocenei Pereira ..... 665

Elizandro Fochesatto ..... 665

Flávia Werner ..... 665

CLASSIFICAÇÃO DE PERFIL DE SOLO: ANÁLISE DE PERFIL EM MUNICÍPIO DO MEIO-OESTE CATARINENSE ..... 671

Flávia Alessandra Varela ..... 671

Gabrielly Aparecida Pedrozo dos Santos ..... 671

Leonardo Flávio Gaio ..... 671

Neuro Hilton Wolschick ..... 671

POTENCIAL FISIOLÓGICO DE SEMENTES DE GIRASSOL SUBMETIDAS AO TRATAMENTO COM BIOESTIMULANTE ..... 676

Alex Sandro Moreira Lima ..... 676

Bruno Cavalett do Nascimento ..... 676

Miguel Ricardo Petri Rambo ..... 676

Flávia Werner ..... 676

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA SILAGEM DE MILHO COM DIFERENTES TIPOS DE INOCULANTES NA REGIÃO MEIO OESTE DE SANTA CATARINA ..... 681

Vinícius Guzi ..... 681

Andressa Ana Ansiliero ..... 681

ENGENHARIA CIVIL ..... 686

RELATÓRIO DE ESTÁGIO REALIZADO NA EMPRESA SOLITY ENGENHARIA EM CAÇADOR/SC ..... 686
Nayana Rosa Coelho ..... 686
Liane da Silva Bueno ..... 686

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM UMA CONSTRUTORA NO MUNICIPIO DE CAÇADOR/SC ..... 692
Leisiane de Paula Schlösser ..... 692
Liane da Silva Bueno ..... 692

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EMPRESSA FORTT EMPREENDIMENTOS ..... 699
Vinícius Perazzoli Pellin ..... 699
Liane da Silva Bueno ..... 699

RELATÓRIO DE ESTÁGIO REALIZADO NA EMPRESA W1O ENGENHARIA LTDA EM CAÇADOR/SC ..... 705
Gabriel Tessari Gomes ..... 705
Liane da Silva Bueno ..... 705

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EMPRESA CONSEST PRÉ-MOLDADOS NA CIDADE DE FRAIBURGO/SC ..... 710
Michele Pinheiro da Rosa ..... 710
Liane da Silva Bueno ..... 710

RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO REALIZADO NA EMPRESA RONDIL COMÉRCIO DE FERRAGENS LTDA ..... 716
Rony Cardoso dos Santos ..... 716
Liane da Silva Bueno ..... 716

RELATÓRIO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO ..... 722
Marcus Vinicius Lidani ..... 722
Liane da Silva Bueno ..... 722

ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO – REALIZADO NA EMPRESA MINEROCHA CATARINENSE 727
Leandro Antonio Tessari ..... 727
Liane da Silva Bueno ..... 727

RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO REALIZADO NA EMPRESA SEGTEC ASSESSORIA E CONSULTORIA EM SEGURANÇA DO TRABALHO E AGRIMENSURA LTDA ..... 732
Marcelo Furtado Leffer ..... 732
Liane da Silva Bueno ..... 732

RELATÓRIO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL NA EMPRESA PLANALTO ENGENHARIA ..... 737
Edson Machado dos Santos ..... 737
Dra. Liane da Silva Bueno ..... 737

RELATÓRIO DE ESTÁGIO DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL ..... 741
Matheus Drissen Schulze ..... 741
Liane da Silva Bueno ..... 741
ENSAIO METALOGRÁFICO: PRÉ-POLIMENTO E POLIMENTO ..... 747
Ana Caroline Quadros de Souza ..... 747
Andressa Rodrigues Almeida ..... 747
Kamilly Vitória dos Santos Camargo ..... 747
Sthefany Araldi ..... 747
Mayne Francieli Gonçalves ..... 747
POLIMENTO E PRÉ - POLIMENTO: AÇOS E SUPERFÍCIES METÁLICAS ..... 752
Maria Eduarda Boff Neis ..... 752
Antony Manoel da Silva ..... 752
Mayne Francieli Gonçalves ..... 752
LEVANTAMENTOS DE MATERIAIS PARA UMA OBRA DE HABITAÇÃO SOCIAL ..... 757
Augusto Miozzo ..... 757
Everton Luiz Nunes ..... 757
Fernando Zanotto ..... 757
João Gabriel Menegotto ..... 757
Tiago Miro Svirski ..... 757
Carolina Fruet de Lima ..... 757
UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE INDÚSTRIA DE MDF PARA PRODUÇÃO DE PAVER ..... 761
Juliana Berezoski ..... 761
Vanessa Ferreira da Silva ..... 761
Carolina Fruet de Lima ..... 761
UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE CINZA EM FABRICAÇÃO DE PAVER ..... 766
Rita de Cassia Oliskovicz ..... 766
Robert Alvez Antunes ..... 766
Jackson Felipe Martins ..... 766
Carolina Fruet de Lima ..... 766
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA (USINA HIDRELÉTRICA) ..... 772
Bruno Balvedi Moraes ..... 772
Cleison Friederich Ferreira ..... 772
Edher Luiz Macarin ..... 772
Gabriel Silveira ..... 772
Gustavo Beckert de Paula ..... 772
Romulo Nava Moreira ..... 772

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE SISTEMAS ESTRUTURAIS DE CONCRETO ARMADO MOLDADO *IN LOCO* E CONCRETO PRÉ-MOLDADO ..... 777
Michele Pinheiro da Rosa ..... 777
Natalia Bleichvel ..... 777
IMPLEMENTAÇÃO DE FECHAMENTOS EM CONCRETO MOLDADO IN LOCO E ALVENARIA CONVENCIONAL: UMA ANÁLISE DA COMPARAÇÃO TÉCNICA E ECONÔMICA ..... 783
Matheus Drissen Schulze ..... 783
Natalia Cristina T. Bleichvel ..... 783
O SENSORIAMENTO REMOTO NA IDENTIFICAÇÃO DA VARIAÇÃO DO NÍVEL DO RIO DO PEIXE NO PERÍMETRO URBANO DO MUNICIPIO DE CAÇADOR/SC ..... 789
Luciano Abreu dos Santos ..... 789
Liane da Silva Bueno ..... 789
GESTÃO EM OBRAS: ESTRATÉGIAS PARA GARANTIR O MELHOR DESEMPENHO DAS ATIVIDADES NA CONSTRUÇÃO DE OBRAS RESIDENCIAIS ..... 795
Marcus Vinicius Lidani ..... 795
Natália Cristina Thiem Bleichvel ..... 795
PAVIMENTO FLEXÍVEL E PAVIMENTO RÍGIDO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DE CUSTOS DE IMPLANTAÇÃO EM LOTEAMENTOS URBANOS ATRAVÉS DA PLATAFORMA SICRO NA CIDADE DE CAÇADOR/SC ..... 801
Gabriel Tessari Gomes ..... 801
Carolina Fruet de Lima ..... 801
ANÁLISE DE PATOLOGIAS EM PONTES RODOVIÁRIAS DE CONCRETO ARMADO DOS MUNICÍPIOS DE SANTA CECÍLIA/SC E LEBON RÉGIS/SC ..... 807
Edson Machado dos Santos ..... 807
Natalia Cristina Thiem Bleichvel ..... 807
PROJETO PILOTO DE UM BOX DE RECARGA PARA AUTOMÓVEL ELÉTRICO UTILIZANDO ENERGIA RENOVÁVEL GERADA POR PLACAS FOTOVOLTAICAS ..... 812
Rony Cardoso Dos Santos ..... 812
Liane da Silva Bueno ..... 812
IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE TRATAMENTO DE ÁGUA EM UMA RESIDÊNCIA UNIFAMILIAR RURAL NO MUNICÍPIO DE SANTA CECÍLIA/SC ..... 818
Valdecir Fernandes Viana ..... 818
Roger Francisco Ferreira de Campos ..... 818
ANÁLISE DE MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS NAS EDIFICAÇÕES DAS ESTAÇÕES FERROVIÁRIAS: ESTUDO DE CASO NAS COMARCAS DE CALMON, CAÇADOR E RIO DAS ANTAS ..... 824
Leisiane de Paula Schlösser ..... 824
Liane da Silva Bueno ..... 824
ANÁLISE ENTRE OS MATERIAIS DE VEDAÇÃO CONVENCIONAL E *DRYWALL* EM RESIDÊNCIAS DE PADRÃO NORMAL NA CIDADE DE CAÇADOR/SC ..... 830
Nayana Rosa Coelho ..... 830
Liane da Silva Bueno ..... 830

ANÁLISE DO DESEMPENHO TÉRMICO E ACÚSTICO DE BLOCOS DE CONCRETO PARA VEDAÇÃO UTILIZANDO DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE EVA ..... 836
Leandro Antonio Tessari ..... 836
Carolina Fruet de Lima ..... 836

ENGENHARIA ELÉTRICA ..... 840

GERADORES ELETRICOS EM TORRES EÓLICAS ..... 840
Johny Alex dos Santos ..... 840
Everton Ricardo dos Santos ..... 840
Patrícia Boesing ..... 840
CONTROLE DE MOTORES VIA *WEB SERVER* ..... 846
Heliton Piran ..... 846
Jardel Alves do Amaral ..... 846
Lucas Eduardo Figueira ..... 846
Weslen Tavares ..... 846
Patrícia Boesing ..... 846
CONSTRUÇÃO DE PROTÓTIPO DE ENERGIA RENOVÁVEL - FOTOVOLTAICO OFF-GRID ..... 853
Isaque Furtado Guedes ..... 853
Patrícia Boesing ..... 853
PROJETO AUTOMATIZAÇÃO ETA ..... 859
Gustavo Scotti ..... 859
José Leandro do Amaral ..... 859
Roni Marcos Deon ..... 859
Wesley Adriano Diel ..... 859
Willian Gabriel Furtado Maia Granemann ..... 859
Patrícia Boesing ..... 859
ENERGIA RENOVÁVEL: UM PROTÓTIPO DE PEQUENA CENTRAL HIDRELÉTRICA (PCH) ..... 864
Rafael Alves Ribeiro ..... 864
Patricia Boesing ..... 864
SISTEMA SOLAR OFF GRID ..... 870
Eliton Lourenço do Nascimento ..... 870
Kesedi da Silva ..... 870
Patrícia Boesing ..... 870
ATAQUE QUÍMICO ..... 876
Andresa Aparecida Guimarães Zambonin ..... 876
Douglas Matheus Jakubin ..... 876
Luiz Antônio Setti ..... 876

Vitor Domingues Willer ..... 876
Mayne Francieli Gonçalves ..... 876
ENSAIO DE TRAÇÃO EM GABARITOS DE AÇO ..... 882
Felipe Orchulak ..... 882
Leandro Junior Simões de Lourena ..... 882
Marco Aurelio de Farias ..... 882
Pedro Henrique Tragancin dos Santos ..... 882
Mayne Francieli Gonçalves ..... 882
BOBINA DE TESLA: TEORIA E PRÁTICA ..... 888
Georgia Luíza Milek Laskoski ..... 888
Allison Fellipe Tortato ..... 888
Igor Luciano Antunes Conte ..... 888
Márcio Stasiak ..... 888
Aizo Malan Visloski ..... 888
Romulo Nava Moreira ..... 888
PROJETO INTEGRADOR: ANÁLISE METALOGRÁFICA ..... 894
Lucas Tafarel Hirsch ..... 894
Jorge Luiz Ribeiro ..... 894
Gabriel Nawroski Pereira ..... 894
Mayne Francieli Gonçalves ..... 894
PROJETO DE ANÁLISE E DIMENSIONAMENTO DE UM FILTRO DE HARMÔNICAS PARA MITIGAÇÃO DE DISTORÇÕES NO QGBT DE UMA EXTRUSORA ..... 899
Diego Henrique Carvalho Roberto ..... 899
Celso Cardoso de Lima Junior ..... 899
PROJETO DE ANÁLISE E DIMENSIONAMENTO DE UM FILTRO DE HARMÔNICAS PARA MITIGAÇÃO DE DISTORÇÕES NO QGBT DE UMA EXTRUSORA ..... 905
Diego Henrique Carvalho Roberto ..... 905
Celso Cardoso de Lima Junior ..... 905
PROJETO DE UM SISTEMA DE CABEAMENTO ESTRUTURADO EM UM EDIFÍCIO COMERCIAL NA CIDADE DE CAÇADOR/SC ..... 911
Bruno Leonardo Vitória ..... 911
Antônio Pedro Tessaro ..... 911
MODELAGEM MATEMÁTICA E SIMULAÇÃO DE CONTROLE DE TEMPERATURA EM PROCESSO DE SECAGEM CONTÍNUA DE LÂMINAS DE PINUS REALIZADO POR UM SECADOR INDUSTRIAL ..... 917
Jonathan Matos da Silva ..... 917
Celso Cardoso de Lima Junior ..... 917

ENGENHARIA MECÂNICA ..... 923

PAPEL DO PROFISSIONAL DE ENGENHARIA MECÂNICA NO DESENVOLVIMENTO DE INOVAÇÕES NA SAÚDE: APLICAÇÕES, LIMITAÇÕES E OPORTUNIDADES ..... 923
Thomas Raiser Maffessoni ..... 923
Juliano Nascimento Dos Passos ..... 923
Marcio Takahashi Kawamura ..... 923
Ivanete Schneider Hahn ..... 923

ELABORAÇÃO DE UM DIMENSIONAMENTO DE UM FORNO DE FUSÃO DE ALUMÍNIO ..... 929
Entoni Dario Brssan ..... 929
Juliano Nascimento dos Passos ..... 929

PROJETO DIMENSIONAMENTO SISTEMA HIDRÁULICO PARA ABERTURA DAS TAMPAS DOS SILOS DE SALSICHA ..... 935
Vinícius Fabian ..... 935
Roberto Junior Gaspar Lesniesky ..... 935

ANÁLISE DE RESISTÊNCIA A TRAÇÃO EM TUBOS DE AÇO ASTM A178, SOLDADOS PELO PROCESSO SMAW EM REPAROS DE CALDEIRAS ..... 940
Pedro de Campos Pinheiro ..... 940
Gilberto Camilo Marafon Junior ..... 940

RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM INSPEÇÕES DE EQUIPAMENTOS DE PRESSÃO ..... 945
André Leoni Gaio ..... 945
Mayne Francieli Gonçalves ..... 945
Marcio Takahashi Kawamura ..... 945
Pedro Henrique Rebelatto ..... 945

ESTÁGIO NA ÁREA DE PROJETOS EM UMA EMPRESA DE CAÇADOR/SC ..... 952
Entoni Dario Bressan ..... 952
Mayne Francieli Gonçalves ..... 952

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO DO CURSO DE ENGENHARIA MECÂNICA REALIZADO NA EMPRESA TORNEARIA GABIATTI ..... 956
Douglas Carvalho da Silva ..... 956
Mayne Francieli Gonçalves ..... 956

ACOMPANHAMENTO SETOR DE OBRAS E PROJETOS EM UMA EMPRESA DE VIDEIRA/SC ..... 960
Marco Aurelio Pereti Santini ..... 960
Mayne Francieli Gonçalves ..... 960

PLANEJAMENTO E CONTROLE DE MANUTENÇÃO EM UMA EMPRESA DE VIDEIRA/SC ..... 964
Vinícius Fabian ..... 964
Mayne Francieli Gonçalves ..... 964

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM UMA MECÂNICA INDUSTRIAL EM VIDEIRA/SC ..... 967
Wagner Perazzoli ..... 967

Mayne Francieli Goncalves ..... 967
PROJETO E DIMENSIONAMENTO DE UMA PENEIRA VIBRATÓRIA PARA AREIA DE FUNDIÇÃO ..... 973
Entony Bressan ..... 973
Gustavo Mussak de Lima ..... 973
Nathan Straginski Dias ..... 973
Roberto Cavaletti ..... 973
Thomas Guilherme Cordeiro ..... 973
Romulo Nava Moreira ..... 973
Salmo Mardegan ..... 973
DILATAÇÃO TÉRMICA ..... 979
João Henrique Tonieto Tortato ..... 979
Gonçalo Spanholo ..... 979
Davi Ricardo Flores Spuldaro ..... 979
Bruno Amorim Moraes ..... 979
Vinicius Duffeck ..... 979
Rômulo Nava Moreira ..... 979
COMPARAÇÃO MATEMÁTICA ENTRE UM MOTOR ORIGINAL E UM MOTOR MODIFICADO ..... 984
Gustavo Mussak de Lima ..... 984
Nathan Straginski Dias ..... 984
Roberto Cavaletti ..... 984
Thomas Cordeiro ..... 984
Salmo Mardegan ..... 984
TUBO DE RUBENS ..... 989
Alan Felipe de Freitas ..... 989
Leonardo Gonçalves Vilsloski ..... 989
Luiz Eduardo Serigheli ..... 989
Marco Antônio Di Dimenico ..... 989
Romulo Nava Moreira ..... 989
ENSAIO DE TRAÇÃO ..... 995
Jean Henrique Tedesco ..... 995
Thiago Souza Couto ..... 995
João Vitor de Souza Prestes ..... 995
Carlos Eduardo Ribeiro Pontes ..... 995
Mayne Francieli Golçalves ..... 995
CORTE E EMBUTIMENTO ..... 1000
Alan Felipe de Freitas ..... 1000

André Lenz ..... 1000
Franciesco Rodigheri ..... 1000
Mayne Francieli Gonçalves ..... 1000
ARMAZENAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA PARA IRRIGAÇÃO ..... 1006
Marcos Vinicius Pereira ..... 1006
Nicole Carolina Cordeiro de Jesus ..... 1006
Oilson Pasqualotto ..... 1006
Vinícius Rodrigues de Souza ..... 1006
Vinícius Souza ..... 1006
Salmo Mardegan ..... 1006
PROJETO DE MELHORIA PARA PENEIRAMENTO DE CAVACO DE MADEIRA PARA PRODUÇÃO DE PELLETS ..... 1012
Fernanda Pasa ..... 1012
Josué Tenczna ..... 1012
Kelvin Granemann ..... 1012
Pablo Alvez ..... 1012
Zair Abrão ..... 1012
Romulo Nava Moreira ..... 1012
CONCEITO FÍSICO TERMODINÂMICA ..... 1018
Moisés Duarte dos Santos ..... 1018
Artur Haase ..... 1018
Artur Nunes ..... 1018
Adriam Guilherme ..... 1018
Romulo Nava Moreira ..... 1018
APLICAÇÃO DO TUBO DE RUBENS NAS ESCOLAS ..... 1024
William Berezanski ..... 1024
Leonardo Cassol ..... 1024
Vinicius Inacio ..... 1024
Taylor Tenedini ..... 1024
Orientador: Romulo Nava Moreira ..... 1024

NÚCLEO COMUM ..... 1028

METALOGRAFIA - CORTE E EMBUTIMENTO PARA ACADÊMICOS DO SENAI VIDEIRA ..... 1028
João Vitor Gois ..... 1028
Igor Vinicius Zipperer ..... 1028
Luan Carlos Larsen ..... 1028

Guilherme Pincolini ..... 1028
Mayne Francieli Gonçalves ..... 1028
ANÁLISE METALOGRÁFICA: ATIVIDADE PRÁTICA ..... 1034
Eliezer Fernandes ..... 1034
Fernando Zanotto Bataglion ..... 1034
Petterson Pavloski ..... 1034
Mayne Francieli Gonçalves ..... 1034
CIÊNCIAS HUMANAS ..... 1039
EDUCAÇÃO FÍSICA ..... 1040
AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE PRIMEIROS SOCORROS PARA CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL ..... 1040
Gabriel Krupzack ..... 1040
Diego Luiz Eger ..... 1040
Nelson Schafauser Cordeiro ..... 1040
Inês Maria Gugel Dummel ..... 1040
Jorge Luiz Velazques ..... 1040
Lindomar Palmera ..... 1040
DESENVOLVIMENTO DA PSICOMOTRICIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL EM ANOS INICIAIS ..... 1044
Emanuelle de Oliveira Medeiros ..... 1044
Inês Maria Gugel Dummel ..... 1044
Jorge Luiz Velazques ..... 1044
Lindomar Palmera ..... 1044
IMPORTANCIA DAS ATIVIDADES LÚDICAS NO AMBIENTE ESCOLAR ..... 1049
Cristian Martini Veloso ..... 1049
Leonardo Castellani ..... 1049
Ricardo Soares dos Santos ..... 1049
Inês Maria Gugel Dummel ..... 1049
Jorge Luiz Velasquez ..... 1049
Lindomar Palmera ..... 1049
ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) DOS ATIRADORES DO TIRO DE GUERRA 05-006 DE CAÇADOR- SC DO ANO DE 2023 ..... 1054
Julio Lara dos Santos ..... 1054
Ingred Albuquerque Ferreira ..... 1054
Murillo Dugaich Rodrigues ..... 1054
Inês Maria Gugel Dummel ..... 1054
Jorge Luiz Velazques ..... 1054

Lindomar Palmeira ..... 1054
A IMPORTÂNCIA DO ALONGAMENTO NA DANÇA ..... 1059
Gabriela Cendron Duarte ..... 1059
Laís Aparecida Werner Flores ..... 1059
Paulicéia de Sá Mileski ..... 1059
Inês Maria Gugel Dummel ..... 1059
Jorge Luiz Velazques ..... 1059
Lindomar Palmera ..... 1059
PSICOLOGIA ..... 1065
SAÚDE MENTAL NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO ESCOLAR ..... 1065
Inglids Greter de Souza ..... 1065
Liza Maria Ozogvski ..... 1065
Nathiely Vitória Rodrigues Alves ..... 1065
Mariléia Batista Fertig ..... 1065
PAINEL SENSORIAL COMO UMA FERRAMENTA PSICOPEDAGÓGICA ..... 1070
Camila Padilha Borges ..... 1070
Gabriely Alice Tesser ..... 1070
Josiani Carvalho Pacevicz ..... 1070
Matheus Ribeiro Ferreira de Lima ..... 1070
Thays Dalanhol ..... 1070
Madaline Ficagna Roveda ..... 1070
DO OBSERVAR AO TRANSFORMAR: EXPERIÊNCIAS DURANTE O ESTÁGIO EM PSICOLOGIA NA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE CAÇADOR-SC ..... 1076
Gustavo Zir ..... 1076
Leonardo Batista Pinheiro ..... 1076
Neuzeli Aparecida da Silva ..... 1076
A CONSCIENTIZAÇÃO E RELEVÂNCIA DO PAPEL DO PSICÓLOGO ESCOLAR ..... 1082
Suzane Costa ..... 1082
Mariléia Batista Fertig ..... 1082
COMUNICAÇÃO E SUA INFLUÊNCIA NO AMBIENTE DE TRABALHO ..... 1086
Alessandra Pacheco de Oliveira ..... 1086
Clayton Luiz Zanella ..... 1086
A IMPORTÂNCIA DE UMA COMUNICAÇÃO EFETIVA PARA PROPORCIONAR A SEGURANÇA PSICOLÓGICA NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL ..... 1090
Josiani Carvalho Pacevicz ..... 1090
Clayton Luiz Zanella ..... 1090

CEJA Consciente: Promovendo a Saúde Mental em Professores ..... 1096
Samantha John Corrêa ..... 1096
Felipe Locatelli Kosciow ..... 1096
Luciano Franke ..... 1096
Mariléia Batista Fertig ..... 1096
PSICOLOGIA BASEADA EM EVIDÊNCIAS: A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA PROFISSIONAL FUNDAMENTADA EM BOAS EVIDÊNCIAS ..... 1101
Gustavo Zir ..... 1101
Julia Talini Salami ..... 1101
Ketlyn Camili Pimentel ..... 1101
Railsson Camargo Furtado da Silva ..... 1101
Madaline Ficagna Roveda ..... 1101
Pedro Paulo Baruffi ..... 1101
OS IMPACTOS DO ABUSIVO DAS REDES SOCIAIS ..... 1107
Renan Luís Ribeiro Martins ..... 1107
Lania Borges Alves ..... 1107
Igor Alexandre Carneiro ..... 1107
Maria Eduarda Ribeiro ..... 1107
Natanael Fernandes de Onegreiros ..... 1107
Pedro Paulo Baruffi ..... 1107
IMPACTOS NEGATIVOS DO USO EXCESSIVO DAS TELAS NA SAÚDE MENTAL EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) ..... 1112
Jhennifer Chaves ..... 1112
Kaithyn Viero da Silva ..... 1112
Lucas Hude ..... 1112
Pedro Paulo Baruffi ..... 1112
O AMBIENTE FAMILIAR E SEU IMPACTO SOBRE O DESENVOLVIMENTO INFANTIL ..... 1117
Isabela Gonçalves Vieira ..... 1117
Isabelle Roier de Lima ..... 1117
Kalline Granemann Dalponte ..... 1117
Milena da Silva de Souza ..... 1117
Paula Dandara Torrezan ..... 1117
Pedro Paulo Baruffi ..... 1117
A INFLUÊNCIA DA CONDIÇÃO SOCIOECONÔMICA NA APRENDIZAGEM INFANTIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ..... 1121
Saulo Rodrigues ..... 1121
Edilaine Taís de França ..... 1121

Jennifer Gois de Lara ..... 1121
Araceli Aparecida Nizer ..... 1121
Miriane Gormanns ..... 1121
Pedro Paulo Baruffi ..... 1121
PSICOLOGIA DO LUTO: ANÁLISE SOB O PONTO DE VISTA PSICANALÍTICO ..... 1125
Carolina Paloschi de Oliveira ..... 1125
Kauany Guanabara Correia ..... 1125
Leonardo Batista Pinheiro ..... 1125
Maria Eduarda Favarin ..... 1125
Pedro Paulo Baruffi ..... 1125
Ana Cláudia Lawless ..... 1125
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL DO TRABALHO: O PAPEL DO PSICÓLOGO E SUAS ESTRATÉGIAS DE AÇÃO ..... 1130
Liza Maria Ozogovski ..... 1130
Nathiely Vitória Alves Rodrigues ..... 1130
Beatriz Coscodai ..... 1130
Mariana Faoro ..... 1130
A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO CAMPO DA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL ..... 1134
Felipe Locatelli Kosciow ..... 1134
Nicole Graeff Marques ..... 1134
Talles Carvalho Elizei ..... 1134
Beatriz Coscodai ..... 1134
Mariana Faoro ..... 1134
A PSICOLOGIA ESCOLAR E SUAS CONTRIBUIÇÕES ..... 1139
Elenice dos Santos Bublitz ..... 1139
Inglids Greter de Souza ..... 1139
Rafaela Salvalagio ..... 1139
Suzane Costa ..... 1139
Beatriz Coscodai ..... 1139
O TRANSTORNO DO TOD NA PRIMEIRA INFÂNCIA ..... 1145
João Victor Marques de Oliveira ..... 1145
Lianne Loyse Basso ..... 1145
Thainá Rodrigues ..... 1145
Pedro Paulo Baruffi ..... 1145
IMPACTO DA VULNERABILIDADE SOCIAL NA SAÚDE MENTAL DAS CRIANÇAS ..... 1149
Aline Fernanda Wodonos de Carvalho ..... 1149
Gustavo M Reibnitz ..... 1149

Katia Sizimbra Ribeiro ..... 1149
Larissa Granemann Recalcatte ..... 1149
Maria Laura Paloschi ..... 1149
Pedro Paulo Baruffi ..... 1149
OS DESAFIOS ENFRENTADOS EM FASE DE SENESCÊNCIA E O IMPACTO DA PSICOMOTRICIDADE NESTE PROCESSO ..... 1153
Sabrina de Souza Costa ..... 1153
Cristiane Fátima Maguerroski ..... 1153
Douglas Eduardo Maier Camargo ..... 1153
Ketlen Sara da Silva ..... 1153
Pedro Paulo Baruffi ..... 1153
TRANSTORNO OPOSITOR DESAFIADOR: Revisão Narrativa ..... 1158
Abel Luiz Jenrich Guedes ..... 1158
Luana Ozório ..... 1158
Pedro Paulo Baruffi ..... 1158
OS AVANÇOS E DESAFIOS DA PARTICIPAÇÃO FEMININA EM CARGOS GERENCIAIS ..... 1162
Jessica Camile Dallagnol ..... 1162
Beatriz Coscodai ..... 1162
CRIANÇA E SEU DESENVOLVIMENTO: TUDO COMEÇA NA GESTAÇÃO ..... 1167
Bruna Malfatti ..... 1167
Edna Henkemaier ..... 1167
Larissa Belli de Freitas Menel ..... 1167
Luana Nunes ..... 1167
Thaélis Zanoni ..... 1167
Pedro Paulo Baruffi ..... 1167
BEM-ESTAR DIGITAL: EFEITOS DO USO EXCESSIVO DE TECNOLOGIA NA CAPACIDADE COGNITIVA, APRENDIZADO E SAÚDE MENTAL, COM ENFOQUE NAS ESCOLAS E ESTRATÉGIAS PARA O EQUILÍBRIO DIGITAL ..... 1172
Amanda Terezinha Filipini ..... 1172
Ana Luiza Lourenço Karsten ..... 1172
Bernardo Spanholo ..... 1172
Francine de Lima Almeida ..... 1172
Beatriz Coscodai ..... 1172
BANALIZAÇÃO DE TRANSTORNOS MENTAIS NAS REDES SOCIAIS ..... 1178
Emily do Amaral dos Santos ..... 1178
Felipe Favarin ..... 1178
Gabriela Gonçalves Cordeiro ..... 1178

Júlia Rubís de Almeida ..... 1178
Pedro Paulo Baruffi ..... 1178
TRANSTORNO DE PERSONALIDADE LIMÍTROFE: Dificuldades Sociais ..... 1183
Caroline Ferreira ..... 1183
Gabriely Christine dos Santos Rodrigues ..... 1183
Helen de Souza Castilhos ..... 1183
Pedro Paulo Baruffi[2] ..... 1183
OS IMPACTOS DA TECNOLOGIA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL ..... 1188
Camila Bueno ..... 1188
Aline Ponte ..... 1188
Nicoli Vitória da Silva Wiest ..... 1188
Vanessa Andrade ..... 1188
Pedro Paulo Baruffi ..... 1188
ESTUDO DAS PRODUÇÕES SOBRE A ORIENTAÇÃO VOCACIONAL NO PERÍODO DE 2020 A 2023 .. 1192
Claudia de Lima de Meira ..... 1192
Gabriela Eduarda Thibes ..... 1192
Maria Eduarda Schemes Spuldaro ..... 1192
Heliel Vitor Xavier ..... 1192
Beatriz Coscodai ..... 1192
Mariana Faoro ..... 1192
AS CONSEQUÊNCIAS PSICOLÓGICAS DO NASCIMENTO PREMATURO EM MÃES ADULTAS E ADOLESCENTES ..... 1197
Daiane Ferreira Da Silva ..... 1197
Daiane Urbano Alves Dos Santos ..... 1197
Emeli Peretti Fernandes Gomes ..... 1197
Nicole Kimberli Fernandes Freitas ..... 1197
Pedro Paulo Baruffi ..... 1197
HÁ A POSSIBILIDADE DE DESENCADEAR O TRANSTORNO DEPRESSIVO ATRAVÉS DO USO EXCESSIVO DAS TELAS EM ADOLESCENTES? ..... 1201
Felipe Scotti ..... 1201
Gabriela Moraes Telles de Souza ..... 1201
Prisylla Ceolato ..... 1201
Isabela Spagnolo dos Santos ..... 1201
Vitória Maria Gris Preveda ..... 1201
Pedro Paulo Baruffi ..... 1201
DUALISMO DA PRÁXIS DA PSICOLOGIA E A MEDITAÇÃO ..... 1206
Agatha Soares de Borba ..... 1206

Laís de Paula Lenardt ..... 1206
Leonardo Batista Pinheiro ..... 1206
Raissa Pereira ..... 1206
Sabrina Misturini ..... 1206
Pedro Paulo Baruffi ..... 1206
INTELIGENCIA SOCIAL ..... 1212
Aline da Silva de Ramos ..... 1212
Fabia de Paula dos Santos ..... 1212
Sandra Mari GambinBalbinot ..... 1212
Beatriz Coscodai ..... 1212
PSICOPATOLOGIA FORENSE:TRANSTORNOS MENTAIS QUE INFLUENCIAM EM CRIMES HEDIONDOS ..... 1218
Juan Pablo Siqueira Da Costa ..... 1218
Matheus Mauricio De Moraes ..... 1218
Beatriz Coscodai ..... 1218
DISFUNÇÕES EXECUTIVAS NO TRANSTORNO DE COMPULSÃO ALIMENTAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA ..... 1224
Alessandra Pacheco de Oliveira ..... 1224
Mariana Faoro ..... 1224
OS DESAFIOS DA PSICOLOGIA NO PROCESSO DE DESLIGAMENTO DO ADOLESCENTE EM ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL, PERANTE A MAIORIDADE ..... 1230
Kassieli Aparecida Pereira ..... 1230
Débora Cunha de Almeida ..... 1230
CUIDADOS PALIATIVOS E LUTO: O PAPEL VITAL DO PSICÓLOGO NA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR EMOCIONAL ..... 1236
Luize Rossi de Abreu ..... 1236
Débora Cunha de Almeida ..... 1236
IMPLICAÇÕES NA VIDA ADULTA DO DIAGNÓSTICO TARDIO DE TEA NIVEL I ..... 1241
Stephanny Chrystine Sabini Cechetto ..... 1241
Mariana Faoro ..... 1241
DEPRESSÃO PÓS-PARTO E SEU IMPACTO NA RELAÇÃO MÃE-BEBÊ ..... 1247
Thays Dalanhol ..... 1247
Mariana Faoro ..... 1247
UMA ANÁLISE DA INFLUÊNCIA SOCIAL E MIDIÁTICA COMO PROPULSORA DOS TRANSTORNOS ALIMENTARES EM ADOLESCENTES ..... 1253
Gabriela Zanini ..... 1253
Clayton Luiz Zanella ..... 1253

AVALIAÇÃO CRIMINOLÓGICA NO CONTEXTO JURÍDICO: IMPUTABILIDADE, INIMPUTABILIDADE E TRANSTORNOS MENTAIS ..... 1259
Marina Alves de Quadras Vitória ..... 1259
Clayton Luiz Zanella ..... 1259
SERIAL KILLERS: ABORDANDO AS ORIGENS DOS COMPORTAMENTOS CRIMINAIS ATRAVÉS DE UMA PERSPECTIVA BIOPSICOSSOCIAL ..... 1265
Quezia Zarur Lorena ..... 1265
Débora Cunha de Almeida ..... 1265
SAÚDE MENTAL INFANTIL PARA A PSICOLOGIA CLÍNICA ..... 1270
Aline Maria Pinto Ribeiro ..... 1270
Débora Cunha de Almeida ..... 1270
ADOÇÃO TARDIA E A CONSTRUÇÃO DE RELAÇÃOES AFETIVAS NAS FAMÍLIAS ADOTIVAS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ..... 1275
Aline Zimmer ..... 1275
Débora Cunha de Almeida ..... 1275
DISFUNÇÕES COGNITIVAS NA ADOLESCÊNCIA: IMPACTO DO USO DE TETRA-HIDROCARBINOL (THC) ..... 1282
Talia Rodrigues Santiago ..... 1282
Mariana Faoro ..... 1282
AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA NA REESTRUTURAÇÃO DO PROJETO DE VIDA DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA ..... 1287
Paloma Pereira da Luz ..... 1287
Mariana Faoro ..... 1287

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS ..... 1292

ADMINISTRAÇÃO ..... 1293

CRIS CONFECÇÕES: UMA HISTÓRIA DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO ..... 1293
Kauany Campolim dos Santos ..... 1293
Monique dos Santos Fontes ..... 1293
Lidiane Spiering Campolim ..... 1293
Luciana Moraes Barbosa ..... 1293
Bruna Eva Alves dos Santos ..... 1293
Sandra Mara Bragagnolo ..... 1293
LabJr. ..... 1293
CONSULTORIA A UMA MICROEMPRESA: UMA HISTÓRIA DE SUCESSO ..... 1299
Vanessa Aparecida Padilha ..... 1299
Sandra Mara Bragagnolo ..... 1299
LabJr. ..... 1299

CONSULTORIA A UMA MICROEMPRESA INDIVIDUAL DO SETOR DA CONFECÇÃO ..... 1304
Bruna Prevedo ..... 1304
Caroline Letícia Barp ..... 1304
Estefani Alessandra Less da Silva ..... 1304
Julia Coelho Cristaldo ..... 1304
Leonardo Passarin ..... 1304
Sandra Mara Bragagnolo ..... 1304
ÁGAPE CONFECÇÕES ..... 1310
Viviana Ceccatto ..... 1310
Eliza Fogaça Santos ..... 1310
Marcia Lopes ..... 1310
Fernando Pereira De Souza ..... 1310
Leonardo Passarin ..... 1310
Sandra Mara Bragagnolo ..... 1310
EMPREENDEDORISMO NA CONFECÇÃO TÊXTIL ..... 1318
Leony de Lima ..... 1318
Sandra Mara Bragagnolo ..... 1318
LabJr. ..... 1318
O PAPEL DA CONSULTORIA NO CRESCIMENTO DE UM EMPREENDIMENTO DE COSTURA ..... 1324
Diego Colaço Carlin ..... 1324
Gabriel de Souza ..... 1324
Gabriel Macedo Meira ..... 1324
Maria Eduarda dos Santos Pereira ..... 1324
Leonardo Passarin ' LabJr. ..... 1324
PLANO DE MARKETING PARA A CRIS CONFECÇÕES ..... 1329
Karoline Ribeiro Schwantes ..... 1329
Paola Eduarda ..... 1329
Thayse Marianne Menegotto de Souza Balansin ..... 1329
Leonardo Passarin ..... 1329
LabJr. ..... 1329
ACS CONSTRUTORA: UMA HISTÓRIA DIGNA DE SER CONTADA ..... 1335
Emanuelle Schumann ..... 1335
Isabele Emanuele Zanelato ..... 1335
Helen Lemes Correa ..... 1335
Silmara Lemes dos Santos ..... 1335
Vinícius da Luz de Souza ..... 1335

Sandra Mara Bragagnolo ..... 1335
LabJr. ..... 1335
CF REPRESENTAÇÕES: UM JOVEM E PROMISSOR EMPREENDIMENTO ..... 1341
Evander Scheffmacher Felipus ..... 1341
Gabriela da Silva ..... 1341
Manoela Pires de Moraes ..... 1341
Edenilson Leorato Ribeiro de Souza ..... 1341
Maria Eduarda Silva Ramos ..... 1341
Sandra Mara Bragagnolo ..... 1341
LabJr. ..... 1341
ÁGAPE: UMA EMPRESA REAL, QUE NASCEU DE UM SONHO ..... 1345
Djokaeff Porto Cordeiro ..... 1345
Graziele Vojciechovski ..... 1345
Marcos Antônio Belenke ..... 1345
Maria Eduarda Dale Laste ..... 1345
Sandra Mara Bragagnolo ..... 1345
LabJr. ..... 1345
ATELIÊ FIORINDA: DANDO VIDA A UMA MARCA ..... 1349
Isadora Pachevitch Fantin ..... 1349
Neri José de Jesus Filho ..... 1349
Wesley Rodrigues da Luz ..... 1349
Larisse Mello Barbosa ..... 1349
Jhonny Aaron Ozogovski ..... 1349
Sandra Mara Bragagnolo ..... 1349
LabJr. ..... 1349
EMPREENDEDORISMO FEMININO ..... 1353
Dayse Hoffmann ..... 1353
Dione Ribeiro ..... 1353
Ronaldo Cristiano Til ..... 1353
Kauan Salomão Cordeiro ..... 1353
Rafael Vinicius Kowalcziki ..... 1353
Juciele Marta Baldissarelli ..... 1353
CF REPRESENTAÇÕES: CASSIANO REPRESENTAÇÕES ..... 1359
Helena Dalellaste Recalcate ..... 1359
Pâmela Karoliny Lipka ..... 1359
Marina Luizy Gonçalves de Morais ..... 1359

Leandro Passarin ..... 1359
Sandra Mara Bragagnolo ..... 1359
LabJr. ..... 1359
PLANO DE MARKETING ALEX O CONSTRUTOR ..... 1362
Breno Vinicius Cousseau ..... 1362
Matheus de Moura de Arruda ..... 1362
Wudson Kael Guimaraes Zmieski ..... 1362
Leonardo Passarin ..... 1362
LabJr. ..... 1362
GESTÃO FINANCEIRA E CONTROLE PARA MEIS ..... 1366
Andressa Paloma Pino Garcia ..... 1366
Cherlie Delice ..... 1366
Jessica Thays Rosa dos Santos ..... 1366
Lauren Andrade dos santos ..... 1366
Samara do Prado Veber ..... 1366
Juciele Marta Baldissarelli ..... 1366
COMO A INOVAÇÃO E TECNOLOGIA INFLUENCIA O MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL ..... 1370
Julia Ribeiro ..... 1370
Kauan Perboni ..... 1370
Raquel Camila de Souza ..... 1370
Vanilson da Silva Barbosa ..... 1370
Juciele Marta Baldissarelli ..... 1370
MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI) E SUSTENTABILIDADE: UMA ANÁLISE DAS PRÁTICAS E IMPACTOS ..... 1373
Alexandre Felix ..... 1373
Gabriel Ceretta Jung ..... 1373
Vitor Fonseca ..... 1373
Wandressa Rosa ..... 1373
Juciele Marta Baldissarelli ..... 1373
MARKETING NO MUNDO DO MICROEMPREENDEDOR(MEI) ..... 1377
Julia Paz de Freitas ..... 1377
Agatha Giovana Nunes Gomes ..... 1377
Maria de Jesus de Mello ..... 1377
Leonardo do Prado ..... 1377
Juciele Marta Baldissarelli ..... 1377
ESTRATÉGIAS DE NETWORKING E COLABORAÇÃO ENTRE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS 1380
Andriele Dias ..... 1380

Eduardo Cordeiro Morais ..... 1380
Izabela Vitória Pereti ..... 1380
Karoline Zahailo ..... 1380
Juciele Marta Baldissarelli ..... 1381
ESTRATÉGIAS DE GESTÃO FINANCEIRA PARA MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS ..... 1385
Wellyka Berti Zanchi ..... 1385
Juciele Marta Baldissarelli ..... 1385
INFLUÊNCIA DO XENOCENTRISMO NAS INTENÇÕES DE COMPRA DO CONSUMIDOR NO *E-COMMERCE* ..... 1388
Thais Cofferi Polawski ..... 1388
Ivanete Schneider Hahn ..... 1388
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA: PERCEPÇÕES E PRÁTICAS DE MICRO E PEQUENOS EMPRESÁRIOS DOS SETORES DE VAREJO E SERVIÇOS DE CAÇADOR - SC ..... 1393
Matheus Cuccarolo ..... 1393
Leandro Hupalo ..... 1393
GESTÃO DE ESTOQUES: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DO RAMO MADEIREIRO DE CAÇADOR - SC ..... 1398
Eduarda Veloso Lisboa ..... 1398
André Chiarani da Silva ..... 1398
TRAJETÓRIA DA INADIMPLÊNCIA NO BRASIL: CAUSAS E IMPLICAÇÕES ENTRE 2019 E 2022 ..... 1404
João Henrique Kreutzer ..... 1404
Leandro Hupalo ..... 1404
QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: PERCEPÇÕES DOS FUNCIONÁRIOS DE UMA EMPRESA DO RAMO MADEREIRO ..... 1409
Vinícius Milani ..... 1409
Geneia Lucas dos Santos ..... 1409
A PERCEPÇÃO DOS COLABORADORES DE UMA EMPRESA DO RAMO DE SEGURANÇA, SOBRE A ÉTICA E CULTURA ORGANIZACIONAL ..... 1415
Henrique Lucas Drager ..... 1415
Geneia Lucas dos Santos ..... 1415
CARACTERÍSTICAS EMPREENDEDORAS: UM ESTUDO ENTRE OS ALUNOS DE ADMINISTRAÇÃO DE UMA IES NO OESTE CATARINENSE ..... 1419
Andrei Luiz Vogher ..... 1419
Geneia Lucas dos Santos ..... 1419
ANÁLISE DO CLIMA ORGANIZACIONAL DE UMA EMPRESA CONTÁBIL ..... 1424
Helluane de Souza Corrêa ..... 1424
Sandra Mara Bragagnolo ..... 1424
GESTÃO ORIENTADA PARA OS CLIENTES: ESTUDO DE CASO DE UMA TRANSPORTADORA DE CARGAS FRACIONADAS ..... 1430
Leonice Quaresma Vieira ..... 1430

Ivanete Schneider Hahn ..... 1430
A PRÁTICA DE EXTENSÃO NA PERCEPÇÃO DE ESTUDANTE DE UM CURSO DE ADMINISTRAÇÃO... 1434
Leonardo Gregório ..... 1434
Sandra Mara Bragagnolo ..... 1434
LabJr. ..... 1434
ANÁLISE DO CONHECIMENTO SOBRE PRIVACIDADE E SEGURANÇA DIGITAL ..... 1440
Hellen Aparecida Santos ..... 1440
Edson Andrade dos Reis ..... 1440
Sandra Mara Bragagnolo ..... 1440
LabJr. ..... 1440
ESTRATÉGIAS DE BRANDING PARA A CONSTRUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE UMA MARCA E A RELAÇÃO ENTRE A PERCEPÇÃO DA MARCA E A INTENÇÃO DE COMPRA ..... 1446
Mateus Mendes Neves ..... 1446
Juciele Marta Baldissarelli ..... 1446
ADAPTAÇÃO DE MICRO E PEQUENAS DO SETOR GASTRONÔMICO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE CAÇADOR, SANTA CATARINA ..... 1450
Wilian Antonio Locatelli ..... 1450
Juciele Marta Baldissarelli ..... 1450
MARKETING SENSORIAL PARA O CONSUMIDOR COM DEFICIÊNCIA VISUAL ..... 1456
Wesley Fernandes Pachevitch ..... 1456
Juciele Marta Baldissarelli ..... 1456

ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS ..... 1461

UNIDOS PELO BEM-ESTAR ANIMAL: REQUISITOS E DIAGRAMAS PARA UM CENTRO COMUNITÁRIO 1461
Anderson Mazzotti ..... 1461
Andressa Ebersbach ..... 1461
Arthur Henrique Mazzotti ..... 1461
Fernando Pereira Monteiro ..... 1461
Thayse Adélia Müller João ..... 1461
Daniel Antonio Conte ..... 1461
PROJETO INTEGRADOR – BEM ESTAR ANIMAL ..... 1468
Breno Kuntz ..... 1468
David Ruza ..... 1468
Guilherme Augusto Balbinot ..... 1468
Henrique Cristóvão Camargo Medeiros ..... 1468
José Henrique Pasternak ..... 1468
Daniel Antônio Conte ..... 1468

SISTEMA DE GERENCIAMENTO CENTRO DE BEM-ESTAR ANIMAL DE CAÇADOR - (CBEA) ..... 1471
Murilo Donato Castilho ..... 1471
Gustavo Miguel Nascimento Pimentel ..... 1471
Daniel Antonio Conte ..... 1471
FORMAÇÃO DOS PILARES DE UM SOFTWARE USANDO ENGENHARIA DE REQUISITOS ..... 1475
Gerson Isaí Pena Ferreira ..... 1475
Daniel Antônio Conte ..... 1475
CASA DE BEM ESTAR ANIMAL - Base do Desenvolvimento de Software ..... 1480
Dionathan Domingues Mazzotti ..... 1480
Daniel Antônio Conte ..... 1480
BEM ESTAR ANIMAL ..... 1484
Gabriel Dalpiaz ..... 1484
Lucas Pacheco ..... 1484
Luis Otavio Ferreira Passos ..... 1484
Luiz Felipe Tonett Gonçalves ..... 1484
Daniel Antônio Conte ..... 1484
PROJETO INTEGRADOR: O PROCESSO DESCRITO ..... 1488
Gabriel Gruckowski Kowalczyk ..... 1488
Michael Reques ..... 1488
Daniel Antônio Conte ..... 1488
ANÁLISE DE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE APLICADA ..... 1494
Lucas José Caldas ..... 1494
Thauã Kaike de Souza Milan ..... 1494
Vitor Gabriel de Brito ..... 1494
Daniel Antonio Conte ..... 1494
PROJETO INTEGRADOR – BEM-ESTAR ANIMAL ..... 1497
Adriel Eduardo Carlin Muller[1] ..... 1497
Daniel Antonio Conte ..... 1497
PROJETO INTEGRADOR EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS ..... 1501
Humberto Pohlenz[1] ..... 1501
Andreas Muller de Carvalho[1] ..... 1501
Daniel Antonio Conte[2] ..... 1501
ARQUITETURA E URBANISMO ..... 1507
ACUPUNTURA URBANA: A ARBORIZAÇÃO E SUA RELAÇÃO COM A SOCIEDADE ..... 1507
Matheus Paredes de Souza Couto[1] ..... 1507
Cláudia Maté[2] ..... 1507

A MOBILIDADE URBANA E A ACESSIBILIDADE NO COTIDIANO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA..... 1512
Julia Souza Hoepfner[1] ..... 1512
Cláudia Maté[2] ..... 1512
ARQUITETURA HOSPITALAR E A INFLUÊNCIA NA SAÚDE E BEM-ESTAR DO PACIENTE..... 1518
Ana Paula Vogues[1] ..... 1518
Simara Rodrigues Colpini ..... 1518
Cláudia Maté ..... 1518
DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E ARQUITETURA: COMO UTILIZAR A ARQUITETURA NO DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA..... 1522
Acauê Zanella ..... 1522
Cláudia Maté ..... 1522
ILUMINAÇÃO LED: AVANÇOS E APLICAÇÕES NA ARQUITETURA..... 1526
Cintia Aparecida França ..... 1526
Cláudia Maté ..... 1526
ESTÁGIO SUPERVISIONADO ..... 1531
Douglas Heckler Pereira dos Santos ..... 1531
Liane Bueno ..... 1531
O PAPEL DO ESTÁGIO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ARQUITETOS E URBANISTAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ..... 1538
Luana Eggers Piccoli ..... 1538
Liane da Silva Bueno ..... 1538
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM ATIVIDADES NAS ÁREAS DA ARQUITETURA E ENGENHARIA CIVIL..... 1543
Ketlin Maria Royer ..... 1543
Liane da Silva Bueno ..... 1543
A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO ..... 1549
Leandra Tragancin ..... 1549
Liane da Silva Bueno ..... 1549
A IMPORTÂNCIA DA MODELAGEM COMO EXPERIÊNCIA PRÁTICA NAS ATIVIDADES DE ESTÁGIO DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO ..... 1552
Ana Vogues ..... 1552
Liane da Silva Bueno ..... 1552
ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL: MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA DE UMA FAMÍLIA DE BAIXA RENDA NA CIDADE DE CAÇADOR-SC..... 1557
Anna Eduarda Zanchi Peretto ..... 1557
Laísa Cristina Figur ..... 1557
Ana Lúcia Córdova Wandscheer ..... 1557
Marcelo Wandscheer ..... 1557

ADEQUAÇÃO DA APAE DE CAÇADOR,SC: DESCONSTRUINDO NORMAS E CONCEITOS DE ACESSIBILIDADE ..... 1563
Dionatan André de Jesus Pereira ..... 1563
Karoline Vezoli ..... 1563
Carolina Fruet de Lima ..... 1563
ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL: MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA DE UMA FAMÍLIA DE BAIXA RENDA EM CAÇADOR-SC ..... 1568
Felipe Souza Lopes ..... 1568
Julia Almeida Branco ..... 1568
Tiago Bukowski Fredes ..... 1568
Ana Lúcia Córdova Wandscheer ..... 1568
Marcelo Wandscheer ..... 1568
ARQUITETURA E ACESSIBILIDADE:COMO TORNAR UM ESPAÇO RECREATIVO EM APAES ..... 1573
Anderson Sell ..... 1573
Dalto Cerino Liepinski ..... 1573
Gabriele Maiberg ..... 1573
Jennifer Tais Heusser ..... 1573
Luciano Froguel ..... 1573
MORADIA DIGNA: UM DIREITO A QUALIDADE DE VIDA ..... 1579
Eliandra Mozara Menez ..... 1579
Letícia de Moraes Tonieto ..... 1579
Marcelo Wandscheer ..... 1579
Ana Lúcia Córdova Wandscheer ..... 1579
ACESSIBILIDADE EM UNIDADES RESIDÊNCIAIS NA CIDADE DE CAÇADOR ..... 1584
Ana Carolina Theves de Castro ..... 1584
Eloisa Kasectari de Sousa ..... 1584
Felipe Pontes de Lima Morais ..... 1584
Vanessa Donin ..... 1584
Leonardo Passarin ..... 1584
ESTUDO DE LAYOUT APAE: Uma visão humanizada da forma de uso[1] ..... 1588
Andrieli Perego ..... 1588
Julia Gabriela Lorenzoni ..... 1588
Leandra Tragancin ..... 1588
Luana Eggers Piccoli ..... 1588
Rebeca Nascimento de Albuquerque ..... 1588
Carolina Fruet de Lima ..... 1588

PSICOLOGIA DAS CORES APLICADA AO ESPAÇO DE ATENDIMENTO PSÍQUICO NA APAE DE CAÇADOR-SC ..... 1592
Diogo Deniz Sanches ..... 1592
Julia Fernanda Hirsch ..... 1592
Rodrigo Antônio de Oliveira ..... 1592
Luciano Froguel ..... 1592
HABITAÇÃO: UM DIREITO ESQUECIDO PELA HUMANIDADE ..... 1598
Eduardo Augusto Alves ..... 1598
Thainá Scheffemacher Ribeiro ..... 1598
Thays Voltolini ..... 1598
Ana Lúcia Córdova Wandcheer ..... 1598
Marcelo Wandcheer ..... 1598
O ESPAÇO COMO PROTAGONISTA NO DESENVOLVIMENTO DA ARTE NA APAE DE CAÇADOR-SC1603
Amanda Vitória dos Santos ..... 1603
Luiza Eduarda Santos ..... 1603
Helena Graeff Marques ..... 1603
Luciano Froguel ..... 1603
ACESSIBILIDADE RESIDENCIAL: A IMPORTÂNCIA DA ACESSIBILIDADE RESIDENCIAL NA PROMOÇÃO DA INCLUSÃO E DA QUALIDADE DE VIDA ..... 1608
Bianca Regina Zanatta ..... 1608
Gabriele Barbosa ..... 1608
Leonardo Passarin ..... 1608
Ana Lúcia Wandscheer ..... 1608
ARQUITETURA INCLUSIVA E ACESSIBILIDADE NAS APAES: UM CAMINHO PARA A INCLUSÃO PLENA ..... 1612
Eliezer de Souza ..... 1612
Letícia Ribeiro de Góes ..... 1612
Vanessa Barreto Santos ..... 1612
Luciano Froguel ..... 1612
"DESIGN UNIVERSAL NA HABITAÇÃO: CRIANDO CASAS ACESSÍVEL A TODAS AS IDADES E HABILIDADES" ..... 1617
Ranses Rodrigues Rios ..... 1617
Gislaine Ribeiro Klug ..... 1617
Vinícius Paulek Almeida ..... 1617
Leonardo Passarin ..... 1617
A IMPORTÂNCIA DO AMBIENTE NATURAL NA EDUCAÇÃO ESPECIAL ..... 1622
Bianca Bianco Carneiro ..... 1622
Elizeu David de Oliveira Martins ..... 1622

Maxuel Douglas de Lima ..... 1622
Luciano Froguel ..... 1622
ACESSIBILIDADE RESIDENCIAL ..... 1626
João Vitor Chikoski ..... 1626
Milene de Araujo ..... 1626
Monalisa Cristaldo ..... 1626
Naoany Mielke dos Santos ..... 1626
Leonardo Passarin ..... 1626
ACESSIBILIDADE EM RESIDÊNCIAS: DESENHO UNIVERSAL NA PRATICIDADE DE IMPLANTAÇÕES A ARQUITETURA INCLUSIVA ..... 1629
Alana Dornhauser Alves ..... 1629
Claudiceu Luiz Rech ..... 1629
Erik Jererly Querino de Oliveira ..... 1629
Nicole Mendes Caetano ..... 1629
Leonardo Passarin ..... 1629
ARQUITETURA SENSORIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL ..... 1635
Karoline Leite de Almeida ..... 1635
Ana Lúcia Córdova Wandscheer ..... 1635
INFLUÊNCIA DA NEUROARQUITETURA NA QUALIDADE DE VIDA: CENTRO DIA DA PESSOA IDOSA. 1641
Natalia Hegre Gonzales ..... 1641
Ana Lúcia Córdova Wandscheer ..... 1641
NOVAS PERSPECTIVAS PARA AS CIDADES: A IMPORTÂNCIA DA REQUALIFICAÇÃO VIÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO ..... 1647
Ketlin Maria Royer ..... 1647
Cláudia Maté ..... 1647
CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICO EM CAÇADOR-SC ..... 1653
Luis Eduardo Cassol Souza ..... 1653
Marcelo Wandscheer ..... 1653
A NEUROARQUITETURA COMO ESTRATÉGIA DE HUMANIZAÇÃO ESPACIAL NA PROPOSTA DE UM NOVO CAPS II PARA CAÇADOR-SC ..... 1659
Ellen Betinelli ..... 1659
José Antônio de Albuquerque Neto ..... 1659
ESTUDO E ANÁLISE PARA A PROPOSTA DE PROJETO ARQUITETÔNICO: CENTRO DE EVENTOS PARA A CIDADE DE CAÇADOR-SC ..... 1666
Alan Cavalet Baseggio ..... 1666
José Antônio de Albuquerque Neto ..... 1666
ESPAÇO ESPORTIVO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM ESTADO DE CARÊNCIA EM CAÇADOR-SC ..... 1672
Ronaldo Tonon de Souza ..... 1672

Marcela Zoldan ..... 1672
BIBLIOTECA PÚBLICA UTILIZANDO MADEIRA ENGENHEIRADA ..... 1678
Lilian Lenz ..... 1678
Marcelo Wandscheer ..... 1678
CIÊNCIAS CONTÁBEIS ..... 1684
RURALNFE ..... 1684
Elaine Gonçalves Pereira ..... 1684
Gabriel Fagundes Dos Santos ..... 1684
Emilene Murer ..... 1684
Daniel Pereira Rafaeli filho ..... 1684
PRESTAÇÃO DE CONTAS NAS COMUNIDADES PAROQUIAIS ..... 1690
Victor Kauan Silva Pierdoná ..... 1690
Emilene Meurer ..... 1690
ATIVO BIOLÓGICO: VALOR JUSTO ..... 1695
Hellen Dainara Alves ..... 1695
Larissa Sttocco ..... 1695
Paóla Martiol Cardoso ..... 1695
Cleverson Lima da Silva ..... 1695
Odir Luiz Fank ..... 1695
CAPITAL INTELECTUAL: O TESOURO INVISÍVEL DAS EMPRESAS MODERNAS ..... 1701
Sthefany Lasta ..... 1701
Willian de Freitas Maxinsk ..... 1701
Odir Luiz Fank ..... 1701
INDICADORES FINANCEIROS ..... 1707
Daniela Casagrande ..... 1707
Kerolyn Abiko ..... 1707
Xaiane De Souza ..... 1707
Daniel Pereira Rafaeli Filho ..... 1707
Odir Luiz Fank ..... 1707
GESTÃO DE TEMPO PARA ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO ..... 1712
Amanda Ferreira Gonçalves ..... 1712
Emerson Cardoso Marques ..... 1712
CONTROLE FINANCEIRO PESSOAL DOS ACADEMICOS DA UNIARP CAMPUS CAÇADOR ..... 1717
Giulia Fantin[1] ..... 1717
Emerson Cardoso Marques ..... 1717

MONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - CPC 03 ..... 1723
Kauan Moreira ..... 1723
Kauane Maiara Machado Ferreira de Andrade ..... 1723
Odir Luiz Fank ..... 1723
COMPLIANCE E SUA RELEVÂNCIA NAS ENTIDADES PÚBLICAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA . 1728
Aline das Chagas Gomes ..... 1728
Jennifer Emanuele Seção ..... 1728
Vinicius Muncinelli Piccoli ..... 1728
Daniel Pereira Rafaeli Filho ..... 1728
Odir Luiz Fank ..... 1728
A IMPORTÂNCIA DA DIVERSIFICAÇÃO DOS INVESTIMENTOS E SEUS RESPECTIVOS RISCOS ..... 1735
Elisângela Finger de Lorena ..... 1735
Lucas da Fonseca da Silva ..... 1735
Talita Schlieck Teixeira ..... 1735
Dayane Aparecida Ebert da Silva ..... 1735
Odir Luiz Fank ..... 1735
ESTUDO DOS FATORES CAUSADORES DA EVASAO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS ..... 1741
Andressa da Silva Bahls ..... 1741
Emilene Meurer ..... 1741
ATIVOS IMOBILIZADOS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O IMPACTO DA COVID-19 NA CONTA DE UMA EMPRESA DO RAMO MADEIREIRO ..... 1747
Alanis Breda ..... 1747
Amanda Aparecida Bueno Magueroski ..... 1747
Dayane Aparecida Ebert da Silva ..... 1747
Débora de Quadra Oliveira ..... 1747
Gustavo de Lima Maceno ..... 1747
Odir Luiz Fank ..... 1747
ANÁLISE DE VIABILIDADE DE NEGÓCIOS: AGRICULTURA FAMILIAR ..... 1753
Dener Fernando da Silva ..... 1753
Henrique Granemann Couto ..... 1753
Miguel Felipe dos Santos Alves ..... 1753
Cleverson Lima da Silva ..... 1753
Odir Luiz Fank ..... 1753
DEFASAGEM DA TABELA DE IMPOSTO DE RENDA E O AUMENTO DO NÚMERO DE DECLARANTES 1758
Daniela Gonçalves ..... 1758
Emilene Murer ..... 1758

CONTABILIDADE GERENCIAL: ANÁLISE DE CUSTO-VOLUME-LUCRO EM EMPRESAS DE PEQUENO PORTE ..... 1762
Letícia Azeredo Alves ..... 1762
Karine Pacifico de Souza ..... 1762
Matheus Yuri Antunes ..... 1762
Josiéli Varela ..... 1762
Odir Luiz Fank ..... 1762
A CONTABILIDADE NA GESTÃO DE ESTOQUES: MÉTODOS E APLICAÇÃO ..... 1768
Elaine Gonçalves Pereira ..... 1768
Nathan Bernardo dos Santos ..... 1768
Josiéli Varela ..... 1768
Odir Luiz Fank ..... 1768
Schneider: O Gerenciamento de uma Estofaria ..... 1773
Henrique Granemann Couto ..... 1773
Lucas da Fonseca da Silva ..... 1773
Miguel Felipe dos Santos Alves ..... 1773
Thiago Augusto Duarte ..... 1773
Roberto Luiz Manenti ..... 1773
PINTANDO VIDAS ..... 1776
Bryan Fellipe Soares de Souza ..... 1776
Carine da Rosa Lago ..... 1776
Daniela de Melo Rossi ..... 1776
Jerusa Cofferi Moreira ..... 1776
Maiara dos Santos Melo ..... 1776
Juciele Marta Baldissarelli ..... 1776
O CONTROLE FINANCEIRO COMO FERRAMENTA DE GESTÃO PARA O MEI ..... 1779
Daniele Souza da Silva ..... 1779
Fernando Jonathan Correia de Souza ..... 1779
Emilene Murer ..... 1779
Daniel Pereira Rafaeli Filho ..... 1779
POTENCIALIZAÇÃO DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI) ..... 1784
Gabriel Vicente de Moraes ..... 1784
Henrique Jose Sommer Machado ..... 1784
Emilene Murer ..... 1784
Daniel Pereira Rafaeli ..... 1784
GESTÃO DE ESTOQUES NA PRODUÇÃO DE ARTESANATO ..... 1788
Cristiani de Oliveira Ribeiro ..... 1788

Francini Lima Santana ..... 1788
Gabrieli Mazzurana Cordeiro ..... 1788
Emilene Murer ..... 1788
Daniel Pereira Rafaeli filho ..... 1788
POTENCIALIZAÇÃO DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI) ..... 1792
Carolina dos Santos ..... 1792
Lucas Rodriguez Dick ..... 1792
Matheus Mello Maciel ..... 1792
Emilene Murer ..... 1792
Daniel Pereira Rafaeli Filho ..... 1792
APRENDENDO A ARTE DE EMPREENDER ..... 1797
Amanda do Nascimento Antunes ..... 1797
Ana Paula Susin ..... 1797
Angélica Girardi Dias Waber ..... 1797
Jean Carlos Pretto, Millena Marafon ..... 1797
Juciele Marta Baldissarelli ..... 1797
MEI SIMPLES NACIONAL ..... 1802
Victor Kauan Silva Pierdoná ..... 1802
Leticia De Souza Mattos ..... 1802
Dener Fernando Da Silva ..... 1802
Jesiel Muniz Bleichvehl ..... 1802
Juciele Marta Baldissarelli ..... 1802
MICROEMPREENDEDORISMO NA PRÁTICA: A EXPERIÊNCIA DE UMA EMPRESÁRIA DE INSPIRADORA ..... 1807
Gabriel Fagundes Dos Santos ..... 1807
Gabriel Scolaro ..... 1807
Henrique Luan Dick ..... 1807
Marcos Antônio de Quadros Mello ..... 1807
Juciele Marta Baldissarelli ..... 1807
GESTÃO COM ESTILO ..... 1812
Andrieli Goes Granemann ..... 1812
Daniela Correia Gonçalves ..... 1812
Kassiely dos Santos ..... 1812
Soraia Dal Magro Koch ..... 1812
Juciele Marta Baldissarelli ..... 1812
DELICADEZAS DA CRIS – CRISTIANE CASTANHA ..... 1816
Aline das Chagas Gomes ..... 1816

Jennifer Emanuele Secão ..... 1816
Vinicius Muncinelli Piccoli ..... 1816
Eliane Lidani ..... 1816
Juciele Marta Baldissarelli ..... 1816
A CONTABILIDADE GERENCIAL COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA PARA MEI'S: UM ESTUDO DE CASO EM CAÇADOR-SC ..... 1821
Letícia Azeredo Alves ..... 1821
Karine Pacifico de Souza ..... 1821
Matheus Yuri Antunes ..... 1821
Sthefany Lasta ..... 1821
Talita Schlieck ..... 1821
Thiago Augusto Duarte ..... 1821
CLAS FESTAS E EVENTOS ..... 1826
Eliane Lidani ..... 1826
Kauane Maiara Machado ..... 1826
Natanael Castanha ..... 1826
Thiago Augusto Duarte ..... 1826
Cleverson Lima da Silva ..... 1826
CONTROLE GERENCIAL PARA MEI ..... 1831
Daniela Casagrande ..... 1831
Kerolyn Abiko ..... 1831
Xaiane De Souza ..... 1831
Thiago Augusto Duarte ..... 1831
Emilene Murer ..... 1831
MEI: ANALISE SOBRE O DESENQUADRAMENTO DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL ..... 1835
Hellen Dainara Alves ..... 1835
Larissa Sttocco ..... 1835
Paola Martiol Cardoso ..... 1835
Thiago Augusto Duarte ..... 1835
Emilene Murer ..... 1835
O PODER DA CONECTIVIDADE: EXPLORANDO O IMPACTO DAS TELECOMUNICAÇÕES ..... 1841
Nathan Bernardo dos Santos ..... 1841
Camila Ferreira Fernandes ..... 1841
Kauan Moreira ..... 1841
Thiago Augusto Duarte ..... 1841
Cleverson Lima da Silva ..... 1841

UTILIZAÇÃO DA CONTABILIDADE GERENCIAL PARA IMPULSIONAR O CRESCIMENTO DOS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS (MEI) ..... 1844
Marina Arigoni ..... 1844
Amanda Ferreira Gonçalves ..... 1844
Thiago Augusto Duarte ..... 1844
Roberto Luiz Manenti ..... 1844
CONTABILIDADE GERENCIAL: UM PASSO IMPORTANTE PARA O CRESCIMENTO DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL ..... 1849
Alanis Breda ..... 1849
Amanda Aparecida Bueno Magueroski ..... 1849
Débora de Quadra Oliveira ..... 1849
Elisângela Finger de Lorena ..... 1849
Gustavo de Lima Maceno ..... 1849
Thiago Augusto Duarte ..... 1849
O IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DO ESOCIAL NA ROTINA DO DEPARTAMENTO PESSOAL DOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE DA REGIÃO CIRCUNVIZINHA DE TIMBÓ GRANDE ..... 1854
Carolaine Oliveira Martiol ..... 1854
Suzana Alves de Morais Franco ..... 1854
Cleverson Lima da Silva ..... 1854
IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA: UM ESTUDO SOBRE O CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE ALTO VALE DO RIO DO PEIXE (UNIARP) ..... 1860
Naiane Scapinelli ..... 1860
Cleverson Lima da Silva ..... 1860
Suzana Alves de Morais Franco ..... 1860
EDUCAÇÃO FINANCEIRA PESSOAL: PERCEPÇÃO DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO ..... 1866
Giulia Fantin ..... 1866
Karina Kelly Tessaro ..... 1866
MODALIDADES DE INVESTIMENTO Á LONGO PRAZO ..... 1872
Henrique Furlin ..... 1872
Cleverson Lima da Silva ..... 1872
Suzana Alves de Morais Franco ..... 1872
OS IMPACTOS GERADOS NA ROTINA DOS PROFISSIONAIS DA CONTABILIDADE DEVIDO A IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA ESOCIAL ..... 1879
Ana Paula Araujo da Silva ..... 1879
Odir Luiz Fank ..... 1879
A IMPORTANCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL E CUSTOS: ESTUDO DE CASO REALIZADO EM UMA EMPRESA NO MUNICÍPIO DE CAÇADOR - SC ..... 1885
Tatiane Santos de Oliveira ..... 1885
Karina Kelly Tessaro ..... 1885

A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA NAS EMPRESAS DE CAPITAL ABERTO: UM ESTUDO DE CASO DO GRUPO AMERICANAS S.A. ..... 1891
Angela Cordeiro de Avila ..... 1891
Odir Luiz Fank ..... 1891
O IMPACTO DOS PARAÍSOS FISCAIS NO COMPORTAMENTO EROSIVO DAS EMPRESAS BRASILEIRAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ..... 1897
Andrean Nespollo Pagani ..... 1897
Karina Kelly Tessaro ..... 1897
A UTILIZAÇÃO DO DRAWBACK COMO INSTRUMENTO ESTRATÉGICO PARA A REDUÇÃO DE CUSTOS E CRESCIMENTO DAS EMPRESAS DE LUCRO REAL EM CAÇADOR-SC ..... 1901
Harion Taflo Alves Ramos ..... 1901
Karina Kelly Tessaro ..... 1901
APROVEITAMENTO DE CRÉDITO DE ICMS SOBRE ATIVOS IMOBILIZADOS ..... 1906
Flávio da Silva Wimmer ..... 1906
Karina Kelly Tessaro ..... 1906
COMPOSIÇÃO DO CUSTO: ESTUDO DE CASO EM UM MEI DO RAMO DO ARTESANATO DO MUNICÍPIO DE CAÇADOR SC ..... 1911
Anna Caroline Costa de Moraes ..... 1911
Odir Luiz Fank ..... 1911
IMPLANTAÇÃO DA LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA NO MUNICÍPIO DE CAÇADOR/SC ..... 1917
Andressa da Silva Bahls ..... 1917
Cleverson Lima da Silva ..... 1917
Suzana Alves de Morais Franco ..... 1917
LEI DE INCENTIVO AO ESPORTE (11.438/2006), DA ELABORAÇÃO AO GOZO DE PROJETOS NO MUNICÍPIO DE CAÇADOR ..... 1923
Ismael Souza Pereira ..... 1923
Cleverson Lima da Silva ..... 1923
Suzana A. M. Franco ..... 1923
PRODUTOS MONOFÁSICOS: RECUPERAÇÃO DE PIS E COFINS MONOFÁSICOS PARA EMPRESAS DO SIMPLES NACIONAL ..... 1928
Luciano de Rossi ..... 1928
Cleverson Lima da Silva ..... 1928
Suzana Alves de Morais Franco ..... 1928
SERVIÇO SOCIAL ..... 1933
CONTEXTUALIZAÇÃO DO TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL DIANTE DA DESPROTEÇÃO SOCIAL 1933
Adriana da Silva Bach ..... 1933
Adriane Alves da Cruz ..... 1933

A INTERVENÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL DIANTE DAS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS FAMILIARES DOS DEPENDENTES QUÍMICOS E O ACESSO AOS DIREITOS SOCIAIS ..... 1939
Samira Cavallet ..... 1939
Adriane Alves da Cruz ..... 1939
A INTERVENÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL DIANTE DOS ENFRENTAMENTOS DAS VULNERABILIDADES SOCIAIS NA INF NCIA E ADOLESCÊNCIA ..... 1944
Amanda Oliveira dos Santos ..... 1944
Adriane Alves da Cruz ..... 1944
A INTERVENÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NA VIABILIZAÇÃO DO ACESSO AO DIREITO DA SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA ..... 1950
Luciane de Fátima Tenedin ..... 1950
Adriane Alves da Cruz ..... 1950
O OLHAR DO ASSISTENTE SOCIAL FRENTE A PESSOA IDOSA ..... 1956
Janice Alves Cordeiro Selig ..... 1956
Fátima Noely da Silva ..... 1956
DESAFIOS DO PROFISSIONAL DE SERVIÇO SOCIAL NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS (CAPS AD) ..... 1962
Liane Capelin ..... 1962
Fátima Noely da Silva ..... 1962
DESAFIOS E VIVÊNCIAS DO ASSISTENTE SOCIAL NO ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA À PESSOA IDOSA ..... 1967
Tânea Maria Hoffmann ..... 1967
Lilia Capelin ..... 1967
UMA REFLEXÃO CRÍTICA DA INTERVENÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NOS GRUPOS TERAPÊUTICOS DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS II) ..... 1973
Gilvana Aparecida Castilho Bastos ..... 1973
Fátima Noely da Silva ..... 1973
A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NAS REDES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO: UMA REFLEXÃO DA IMPLANTAÇÃO DA LEI Nº 13.935, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2019 ..... 1977
Clarence Krachinski ..... 1977
Fatima Noely da Silva ..... 1977
A IMPORTÂNCIA DO SERVIÇO SOCIAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA FRENTE A VIOLÊNCIA ESCOLAR ..... 1983
Derli Ferreira dos Santos ..... 1983
Hillevi Maribel Haymussi ..... 1983
A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA QUESTÃO PARA O SERVIÇO SOCIAL ..... 1989
Larissa Kyuani Alves Carneiro ..... 1989
Hillevi Maribel Haymussi ..... 1989
O PAPEL DO SERVIÇO SOCIAL NA CONCESSÃO DO BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA (BPC): ENTRE DIREITOS E DIFICULDADES ..... 1995
Greiciane Martins ..... 1995

Hillevi Maribel Haymussi..... 1995

O PAPEL DO PROFISSIONAL ASSISTENTE SOCIAL NO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA..... 2000

Vanessa Maiara Garcia Bernardo ..... 2000

Hillevi Maribel Haymussi ..... 2000

A RELAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL E AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES..... 2006

Valesca Ferreir ..... 2006

Hillevi Maribel Haymussi..... 2006

OS DESAFIOS DO SERVIÇO SOCIAL NA EDUCAÇÃO..... 2012

Maria Eliane Saldanha ..... 2012

Hillevi Maribel Haymussi..... 2012

O SERVIÇO SOCIAL E AS POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO PROFISSIONAL NO ÂMBITO HOSPITALAR ..... 2018

Ires Bublitz..... 2018

Luciana Marques..... 2018

A CERTIFICAÇÃO FLORESTAL EM EMPRESA MADEIREIRA E A INTERFACE COM O TRABALHADOR, COM A INTERVENÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL ..... 2023

Cricieli Soares Cardoso..... 2023

Luciana Marques..... 2023

AS DETERMINAÇÕES DA QUESTÃO SOCIAL E SEUS IMPACTOS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO... 2028

Diane Sabedot..... 2028

Luciana Marques..... 2028

INTERVENÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NA GARANTIA DO DIREITO HABITACIONAL..... 2033

Rosana Gonçalves Dias..... 2033

Luciana Marques..... 2033

A IMPORTÂNCIA DO CADASTRO ÚNICO PARA OS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS)..... 2038

Luciana da Silva Calodina ..... 2038

Lilia Capelin ..... 2038

PESSOA EM SITUAÇÃO DE RUA NO BRASIL E A DESPROTEÇÃO SOCIAL DO ESTADO ..... 2045

Mônica Aparecida Camargo ..... 2045

Lilia Capelin ..... 2045

O ASSISTENTE SOCIAL NA PREVENÇÃO DA VIOLAÇÃO DE DIREITOS SOCIAIS NOS CENTROS DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL ..... 2050

Daiane Rodrigues de Mello ..... 2050

Lilia Capelin ..... 2050

AS LACUNAS NA REDE INTERSETORIAL DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA ADOLESCENTES E O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL ..... 2056

Quézia de Oliveira ..... 2056

Lilia Capelin ..... 2056
O PAPEL DA EQUIPE DA SAÚDE E DA FAMÍLIA FRENTE AO PACIENTE COM TRANSTORNO MENTAL 2061
Renata Camila Silva Costa ..... 2061
Lilia Capelin ..... 2061
MEDICINA ..... 2066
FATORES QUE DIFICULTAM A ADESÃO AO EXAME DE CITOLOGIA ONCÓTICA POR MULHERES EM IDADE FÉRTIL ..... 2067
Amanda Bogorny ..... 2067
Ana Luiza de Paula e Silva ..... 2067
Henrique Araldi Fezer ..... 2067
Luiza Bortoli de Sá ..... 2067
Cristine Vanz Borges ..... 2067
DIGA SIM A VIDA: PROJETO DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO ..... 2072
Gabriela Vanesa Drabach ..... 2072
Marina Farias Lira ..... 2072
Thammy Beatriz Splicio ..... 2072
Ana Paula Gonçalves Pinculini ..... 2072
AMAMENTAÇÃO SAUDÁVEL: PASSO A PASSO PARA O SUCESSO NA MATERNIDADE ..... 2078
Bianca Figueiredo Pereira ..... 2078
Helen de Souza Nunes ..... 2078
Maria Laura Muterle ..... 2078
Rodrigo Telles de Proença ..... 2078
Tamara Balestrin Flores ..... 2078
Ana Paula Gonçalves Pinculini ..... 2078
EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA ..... 2083
Anderson do Nascimento Perazzoli ..... 2083
Marcos Otávio Bueno ..... 2083
Marcos Vinícius da ..... 2083
Silveira Smaniotto ..... 2083
Paula Camargo do Nascimento ..... 2083
Gabriela Carneiro Ramos ..... 2083
Solange De Bortoli Beal ..... 2083
PREVALÊNCIA DA ACUIDADE VISUAL COMO FATOR DE INFLUÊNCIA NO DESEMPENHO ESCOLAR 2090
Ana Flávia De Mello Fiamoncini ..... 2090
Lara Rebeca Rodrigues Nelo ..... 2090
Maria JúliaHillesheim ..... 2090
Nicole Gonçalves Lamb ..... 2090

Rafael Matte ..... 2090
Cristine Vanz Borges ..... 2090
ANSIEDADE: COMPREENSÃO, APOIO E RESILIÊNCIA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SANTA CATARINA NO MUNICÍPIO DE CAÇADOR – SC ..... 2095
Igor Rodrigues de S. Thiago ..... 2095
Julio Emannuel Pereira ..... 2095
Lanna Pagno Campagnaro ..... 2095
Lucas Samuel Pereira Nercolini ..... 2095
Ana Paula Gonçalves Pinculini ..... 2095
O USO DE TELAS E A INCIDÊNCIA DE OBESIDADE INFANTO-JUVENIL ..... 2099
Gabriela Colla Romero de Souza ..... 2099
Juliana Neris kweck ..... 2099
Gabriela Carneiro Ramos Rocha ..... 2099
Solange De Bortoli Beal ..... 2099
PREVINE BRASIL: DADOS PRÉ-NATAIS DE GESTANTES DO ALTO VALE DO RIO DO PEIXE NO ESTADO DE SANTA CATARINA ..... 2105
Allana Carla Cavanhi ..... 2105
Heloísa Ribeiro dos Santos ..... 2105
Maria Eduarda Guimarães da Silva ..... 2105
Dayane Borillle ..... 2105
O IMPACTO DA REDE CEGONHA NA ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL: relato de experiência ..... 2111
Manuela Nunes Souza ..... 2111
Marlon Brum de Oliveira ..... 2111
Ramon Raupp ..... 2111
Dayane Borille ..... 2111
FORTALECENDO A IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DO AVC NA COMUNIDADE: CONSCIENTIZAÇÃO DE USUÁRIOS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM DOIS MUNICÍPIOS DO MEIO OESTE DE SANTA CATARINA ..... 2117
Cesar Roberto Moreira Carneiro ..... 2117
Guilherme Narloch ..... 2117
Luiz Henrique Niles ..... 2117
Mushue Dayan Hampel Vieira Filho ..... 2117
Rafael Castagna Lopes ..... 2117
Gabriela Carneiro R Rocha ..... 2117
ANSIEDADE NA ADOLESCÊNCIA: O ENSINO MÉDIO EM FOCO ..... 2122
Sara Reginatto Costa ..... 2122
Mariana Silva Juliana Kuchler Iancoski ..... 2122
Ana Paula Gonçalves Pinculini ..... 2122

USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOESTIMULANTES E SEUS IMPACTOS NO SONO QUE REFLETEM NO SISTEMA NERVOSO: PROJETO EDUCACIONAL EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE ..... 2127
Jhulie Any Souza ..... 2127
Ricardo Cervini ..... 2127
Caroline Toporosky ..... 2127
Marcia Luiza Salamoni ..... 2127
Ana Paula Gonçalves Pinculini ..... 2127
A RELAÇÃO DE RISCO ENTRE OBESIDADE E HIPERTENSÃO NA ADOLESCÊNCIA ..... 2133
Evelyn de Castilho Brandt ..... 2133
Guilherme de Costa Machado ..... 2133
Hammed Luiza Pereira Fofana ..... 2133
Maria Julia Martins ..... 2133
Rafael Matte ..... 2133
Cristine Vanz Borges ..... 2133
PROMOVENDO A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE AUTOMEDICAÇÃO ..... 2138
Maicon Alexandre da Silva ..... 2138
Carine Gomes Pereira ..... 2138
Alesandra Perazzoli de Souza ..... 2138
Gabriela Carneiro Ramos Rocha ..... 2138
Solange De Bortoli Beal ..... 2138
AÇÃO EDUCATIVA COM PACIENTES DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SÃO SEBASTIÃO E DE CARLI SOBRE SINAIS E SINTOMAS DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA (TAG) ..... 2144
Bruna Luize Barros ..... 2144
Ingrid Koerich Araújo ..... 2144
Kerolen Moreira Paz ..... 2144
Laís Magnabosco Toresan ..... 2144
Ana Paula Gonçalves Pinculini ..... 2144
O USO DE NARCÓTICOS COMO FATOR DESENCADEANTE PARA ..... 2149
PSICOPATOLOGIAS EM PACIENTES DO CAPS-AD NO MUNICÍPIOS DE CAÇADOR – SC ..... 2149
Aline Tibes Felipus ..... 2149
Emiliana Francini Marcondes ..... 2149
Nátalie Mendonça Dupont ..... 2149
Sandra Urbano dos Santos ..... 2149
ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL ..... 2155
Chaiane Calonego ..... 2155
Eduarda Piran Peretti ..... 2155
Giovanni Lewandowski ..... 2155

Dayane C. Borille ..... 2155
HIPERTENSÃO ARTERIAL: ORIENTAÇÕES PARA PROFESSORES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAÇADOR SC ..... 2160
Eduardo Fachin Menegueti ..... 2160
Humberto Assis De Almeida Paachen ..... 2160
Alesandra Perazzoli de Souza ..... 2160
Gabriela Carneiro Ramos Rocha ..... 2160
Solange De Bortoli Beal ..... 2160
RECONECTAR COM A VIDA: UM PROJETO DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE DIABETES ..... 2166
Maria Carolina Butzen ..... 2166
Pedro Henrique Pellissari Rosa Lima ..... 2166
Gabriela Carneiro Ramos Rocha ..... 2166
Solange De Bortoli Beal ..... 2166
PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS EM IDOSOS EM UMA UBS DE CAÇADOR: UMA ANÁLISE ESPECÍFICA ..... 2172
Daniela Kamin Pauli ..... 2172
Laura Marció Brixius ..... 2172
Luiza Machry ..... 2172
Rafael Matte ..... 2172
Cristine Vanz Borges ..... 2172
PREVALÊNCIA DE SÍFILIS NA UBS AMARANTE EM VIDEIRA - SC ..... 2176
Bianca Faccin Zanella ..... 2176
Gabriella Erckmann Perrotti ..... 2176
Isadora Rodrigues Olinquevicz ..... 2176
Larissa Amorim ..... 2176
Rafael Matte ..... 2176
Cristine Vanz Borges ..... 2176
DEPRESSÃO EM IDOSOS: UMA AÇÃO CONSCIENTIZADORA SOBRE O IMPACTO E OS DESAFIOS DA SAÚDE MENTAL NA TERCEIRA IDADE NO MUNICÍPIO DE VIDEIRA ..... 2182
Laura Longo de Costa ..... 2182
Nicole Moreira Mognon ..... 2182
Maria Eduarda Gonçalves ..... 2182
Ricardo Woyciechowski ..... 2182
Ana Paula Gonçalves Pinculini ..... 2182
ORIENTAÇÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DO TESTE RÁPIDO PARA O DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS ..... 2186
Beatriz Bianchi ..... 2186
Lucas Cavalhieri Felipus ..... 2186

Patricia Vieira Felipus ..... 2186
Vinicius Rodolfo Andrade Mistura ..... 2186
Paula Brustolin Xavier ..... 2186
ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL DESDE A INFÂNCIA ..... 2191
Bruna Wickert ..... 2191
Inae Battisti ..... 2191
Julia Mesquita ..... 2191
Talita Codoná ..... 2191
Gabriela Carneiro ..... 2191
Ramos Rocha ..... 2191
Solange De Bortoli Beal ..... 2191
OS PROBLEMAS ATRELADOS AO TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA NA VIDA ADULTA ..... 2196
Ana Júlia Liz Rosseto ..... 2196
Giovana Chiocca Hoepfner ..... 2196
Nicole Alves Pereira ..... 2196
Priscila Gomes Leites ..... 2196
Ana Paula Gonçalves Pinculini ..... 2196
O (DES)CONHECIMENTO DO DIABETES NAS ESCOLAS ..... 2201
Camila Zambelli Faccin ..... 2201
Emília Zambelli Faccin ..... 2201
Letícia Moro ..... 2201
Maraisa Schuler ..... 2201
Rafael Matte ..... 2201
Cristine Vanz Borges ..... 2201
IMPLEMENTAÇÃO DO ACESSO AVANÇADO NA UBS E SEUS BENEFÍCIOS PARA A POPULAÇÃO ..... 2206
Héric França ..... 2206
Leticia Moreira Ribeiro ..... 2206
Karolaine Feliciano ..... 2206
Gabriela Carneiro Ramos Rocha ..... 2206
Solange De Bortoli Beal ..... 2206
COMBATENDO A EPIDEMIA SILENCIOSA: ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL ..... 2211
Paloma Fidélis Ghyzi ..... 2211
Ricardo Sens ..... 2211
Ulisses Dias Belz ..... 2211
Victória Bettio Moreira ..... 2211

Yasmin de Souza Wolinger ..... 2211
Paula Brustolin Xavier ..... 2211
ORIENTAÇÕES ACERCA DA PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DA INFECÇÃO POR HEPATITE B NA TERCEIRA IDADE: UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA ..... 2217
Daiana Caide Lopes Brandenburg ..... 2217
Felipe Maurano dos Santos ..... 2217
Márcio Griss Ramos ..... 2217
Reivle Deucher Nunes ..... 2217
Yan Fincatto ..... 2217
Paula Brustolin Xavier ..... 2217
VACINAÇÃO CONTRA HPV E SEUS DESAFIOS ..... 2223
Alexandre Lemos de Souza ..... 2223
Evandro Calegari Lissandra Matos Brol ..... 2223
Tiago Taison Silveira ..... 2223
Leonardo Hideki Morita ..... 2223
Paula Brustolin Xavier ..... 2223
CONHECIMENTO E COMPORTAMENTO ACERCA DOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS ENTRE ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM ..... 2228
Bruno Pereira Prochnow ..... 2228
Felipe Guzella Cordeiro ..... 2228
Henrique Ribeiro dos Santos ..... 2228
Leandro Coutinho Inhan ..... 2228
Cristine Vanz Borges ..... 2228
TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA: UMA PREOCUPAÇÃO DE SAÚDE PÚBLICA ..... 2233
Carolina Silvestre Novaki ..... 2233
Evandro Czarnobay ..... 2233
Giulia Zanini ..... 2233
Thais Pandolfo ..... 2233
Sandra Urbano dos Santos ..... 2233
AÇÃO EDUCATIVA SOBRE O COMPROMETIMENTO COGNITIVO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CAÇADOR-SC ..... 2237
Anna Cecília Nunes ..... 2237
Bruna Gabriela Oliveira ..... 2237
Eloisa Wilmsen ..... 2237
Vinicíus Santana Varela ..... 2237
Ana Paula Gonçalves Pinculini ..... 2237

DE OLHO NO PIOLHO: IMPORTÂNCIA DA HIGIENE BÁSICA INFANTIL NA PREVENÇÃO DA PEDICULOSE EM CAÇADOR-SC ..... 2243
Natália Dorini Perera ..... 2243
Poliana de Oliveira Alves ..... 2243
Isabella Jasper ..... 2243
Gabriela TartarottiGodoy ..... 2243
Pedro Henrique Oltramari Sperry ..... 2243
Gabriela Carneiro Ramos Rocha ..... 2243
PRÁTICAS DE AUTOMEDICAÇÃO ENTRE PACIENTES DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE DOIS MUNICÍPIOS DO MEIO OESTE DE SANTA CATARINA ..... 2249
Ana Carolina Provenci ..... 2249
Carlos Henrique Fernandes Lucena Lopes ..... 2249
Heloísa Piaia Affolter ..... 2249
Juliane Müller Vieira ..... 2249
Raquel Schmidt ..... 2249
Solange De Bortoli Beal ..... 2249
OBSTÁCULOS E ATENUANTES AO ACOMPANHAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS) EM APS ..... 2254
Graziela Montibeller ..... 2254
Julia Fin Galiazzi ..... 2254
Laura Veloso de Linhares ..... 2254
Sandra Maura da Silva Braun ..... 2254
Rafael Matte ..... 2254
Cristine Vanz Borges ..... 2254
Parto Humanizado e Cirurgias Desnecessárias: Promovendo uma Assistência Segura e Respeitosa ..... 2259
Gabriel Rosso Mazzurana ..... 2259
Julia Sbardelotto Schwengber ..... 2259
Mariel Valéria Prada da Silva ..... 2259
Rafael Matte ..... 2259
CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MEIO OESTE CATARINENSE ..... 2264
Jéssica Lorayne Souza Silva ..... 2264
Laíse Fernanda Olinquevicz ..... 2264
Larissa Neckel Sela ..... 2264
Letícia Franzen Brascher ..... 2264
Valentina Cantele Della Latta ..... 2264
Gabriela Carneiro Ramos Rocha ..... 2264

ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NO MANEJO DA DIABETES TIPO II EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE CAÇADOR E VIDEIRA – SC ..... 2269
Ávilo Hortêncio Anziliero ..... 2269
Brenna Gabriela Bonfante ..... 2269
Laura Serraglio ..... 2269
Maetê Soares Cruz ..... 2269
Stéfani Bucco ..... 2269
Ana Paula Gonçalves Pinculini ..... 2269
EMPODERAMENTO FEMININO ATRAVÉS DA SAÚDE PREVENTIVA: PROMOVENDO O BEM-ESTAR E A QUALIDADE DE VIDA ..... 2274
Amanda Lettrari ..... 2274
Cristiane Rodermel ..... 2274
Leonardo Bueno Pereira ..... 2274
Matheus Dries de Souza ..... 2274
Cristine Vanz Borges ..... 2274
QUEBRANDO VÍNCULOS: ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS PARA FUMANTES ABANDONAREM O CIGARRO POR MEIO DA RECONSTRUÇÃO DE HÁBITOS DESENCADEADORES ..... 2279
Alan Rezzadori ..... 2279
Gabriel Czlusniak Olenik ..... 2279
Hégon Henrique Scandolara Asen ..... 2279
Pedro Antônio Ceretta Jung ..... 2279
Thiago Campigotto ..... 2279
Ana Paula Gonçalves Pinculini ..... 2279
EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PREVENÇÃO AOS TRANSTORNOS ALIMENTARES NO CONTEXTO ESCOLAR ..... 2284
Ana Luiza Araujo Lourini ..... 2284
Fernando Becker Schimitt ..... 2284
Luís Felipe Santolin ..... 2284
Marco Rogério da Silva ..... 2284
Rafaela Fornari Cerbaro ..... 2284
Ana Paula Gonçalves Pinculini ..... 2284
EXPOSIÇÃO AOS DIFERENTES TIPOS DE VIOLÊNCIA: UMA DISCUSSÃO SOBRE OS FATORES DE RISCO QUE TORNAM ADOLESCENTES DO SEXO FEMININO A SEREM VULNERÁVEIS ..... 2289
Fabiana Correa Nogueira Latronico ..... 2289
Francieli Pazini ..... 2289
Laura Heckler ..... 2289
Priscila Kunkel Sebastiany ..... 2289
Paula Brustolin Xavier ..... 2289

INCIDÊNCIA DOS CASOS DE TUMORES CUTÂNEOS E SUAS VARIAÇÕES ..... 2295
Edson Luiz Carminati Júnior ..... 2295
Janaína Ambrozewicz Cidral ..... 2295
Virgílio César Pierdoná ..... 2295
Rafael Matte ..... 2295
Cristine Vanz Borges ..... 2295
PROJETO VIDA PLENA: PROMOVENDO BEM-ESTAR E CONEXÕES PARA IDOSOS EM RESIDÊNCIAS DE LONGA PERMANÊNCIA ..... 2300
Ânnely Luciana Detofol ..... 2300
Camila de Liz Gonzaga ..... 2300
Jordana Evelin Pereira ..... 2300
Julia Raquel Tremea ..... 2300
Maria Luiza Beck ..... 2300
Ana Paula Gonçalves Pinculini ..... 2300
IMPACTO DO CONSUMO DE ÁLCOOL SOBRE A HIPERTENSÃO ..... 2305
Carolina Tozetto Poloni ..... 2305
Natalia Cipriana Giuriatti ..... 2305
Juliano Fachim ..... 2305
Luisa Martello Cardoso ..... 2305
Solange De Bortoli Beal ..... 2305
Gabriela Carneiro Ramos Rocha ..... 2305
PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO: UM ESTUDO SOBRE MIELOMENINGOCELE ..... 2310
João Augusto Amer Lopes ..... 2310
Geovanna Julya Rodrigues Nelo ..... 2310
Gradziella Narden Nardini ..... 2310
Dayane Borille ..... 2310
O PAPEL FUNDAMENTAL DO PAI NO PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA ..... 2316
Johannes da Silva Antunes ..... 2316
Lucas Henrique de Souza ..... 2316
Lucas Dalla Barba ..... 2316
Rafael Matte ..... 2316
FATORES DE RISCO RELACIONADOS AO DESENVOLVIMENTO DE DIABETES MELLITUS EM PACIENTES NA ATENÇÃO BÁSICA ..... 2320
Eduarda Cristina Bianchin Menegat ..... 2320
Kamila Baroni Perera ..... 2320
Letícia Jahn Kroetz ..... 2320
Maria Eduarda Castilho Lopes ..... 2320

Rafael Matte ..... 2320
Cristine Vanz Borges ..... 2320
INCIDÊNCIA DE PIOLHOS DE CABEÇA EM CRIANÇAS DO CEMEI ..... 2324
Heloise Araldi Fezer ..... 2324
Júlia Martello ..... 2324
Maria Júlia Rossa ..... 2324
Rayane Padilha ..... 2324
Rafael Matte ..... 2324
Cristine Vanz Borges ..... 2324
OBESIDADE E INSEGURANÇA ALIMENTAR EM ADOLESCENTES DE 12 A 16 ANOS NO MEIO OESTE DE SC ..... 2328
Adalri Antônio Sabadin ..... 2328
Francescoli Parizi ..... 2328
Gregory Willian Buczek ..... 2328
Henrique Ribeiro dos Santos ..... 2328
Jorjeberto Martins de Oliveira Esmeraldo ..... 2328
Cristine Vanz Borges ..... 2328
A IMPORTÂNCIA DA LAVAGEM DE MÃOS NA INFÂNCIA: UM ATO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE ..... 2333
Beatriz Zimmermann ..... 2333
Danieli Dalla Rosa ..... 2333
Laisa Piovesan ..... 2333
Stéfany Vitória Schneider ..... 2333
Rafael Matte ..... 2333
Cristine Vanz Borges ..... 2333
PREVALÊNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E OS FATORES ASSOCIADOS AO DESMAME PRECOCE ..... 2338
Alana Cristine dos Santos ..... 2338
Valentina Narzetti ..... 2338
Vitória Luiza Kich ..... 2338
Rafael Matte ..... 2338
Cristine Vanz Borges ..... 2338
PROMOÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE OS CANAIS DE DENÚNCIA DE VIOLÊNCIA NAS UNIDADES BASICAS DE SAÚDE ..... 2344
Ana Letícia Rey ..... 2344
Gustavo Moraes Camargo ..... 2344
Ivo Roque de Oliveira Júnior ..... 2344
Letícia Rocha Da Silva ..... 2344

Marina Gabriela Barbosa ..... 2344
Rafael matte ..... 2344
A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E INTRODUÇÃO ALIMENTAR NO PRIMEIRO ANO DE VIDA ..... 2350
Daiana Suelen Ribeiro ..... 2350
Danielly Alana Daneli ..... 2350
Rafaela Pohl de Almeida ..... 2350
Rafael Matte ..... 2350
CONHECIMENTO E PERCEPÇÃO DA SOCIEDADE SOBRE A DEPRESSÃO ..... 2355
Kaynan Matos Roque ..... 2355
Luiz Antonio Biasiolo ..... 2355
Nathalia Moreira Ramos ..... 2355
Sandra Urbano dos Santos ..... 2355
ABORDAGEM DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE FRENTE ÀS CONDUTAS EM SAÚDE MENTAL: UMA ANÁLISE DO CONHECIMENTO ..... 2359
Alexandre Carneiro de Oliveira ..... 2359
Sergio Schneider Junior ..... 2359
Eduardo Rosseto ..... 2359
Vitor Ficagna ..... 2359
Sandra Urbano dos Santos ..... 2359
CUIDANDO DA SAÚDE MENTAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS ..... 2362
Fernanda Souza Arruda Antunes ..... 2362
Leandra Bueno da Rocha ..... 2362
Maria Eduarda Sandri ..... 2362
Rossana e Silva Amico ..... 2362
Sandra Urbano dos Santos ..... 2362
AVALIAÇÃO DA ACUIDADE VISUAL EM CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL I ..... 2367
Alice Alexandre Lunardi ..... 2367
Logan Mello ..... 2367
Nicoly Luise Bernadelli ..... 2367
Rafaela Kluge Furtado ..... 2367
Rafael Matte ..... 2367
Cristine Vanz Borges ..... 2367
ORIENTAÇÕES SOBRE DEPRESSÃO PÓS-PARTO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE FRAIBURGO-SC ..... 2371
Diego Guilherme Girelli ..... 2371
Suellen Balbinoti Fuzinatto ..... 2371

Vanessa Machry ..... 2371
Sandra Urbano dos Santos ..... 2371
ORIENTAÇÃO SOBRE A SUPLEMENTAÇÃO DURANTE A GESTAÇÃO: A DEFICIÊNCIA E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL ..... 2376
Ana Júlia Markiv ..... 2376
Valery Zandavalli Olsen ..... 2376
Sandra Urbano dos Santos ..... 2376
CONCIENTIZAÇÃO SOBRE A PREVENÇÃO DA HEPATITE B EM UMA UNIDADE BASICA DE SAUDE DE UM MUNICIPIO DO MEIO OESTE DE SANTA CATARINA ..... 2380
Henrique Xavier ..... 2380
Gustavo Matge Anoni ..... 2380
Rafael Matte Paula Brustolin Xavier ..... 2380
ESCLARECENDO O PAPANICOLAU: IMPORTÂNCIA, REALIZAÇÃO E FREQUÊNCIA RECOMENDADA 2385
Ana Paula Menosso ..... 2385
Bernardo Pavelski Henning ..... 2385
Levi Victor Vianna Violi ..... 2385
Maico Douglas Rossetto Zanchettin ..... 2385
Gabriela Carneiro Ramos Rocha ..... 2385
Solange De Bortoli Beal ..... 2385
REDE CEGONHA: UM ENFOQUE NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA DEPRESSÃO PÓS- PARTO... 2391
Andrew de Oliveira Costa ..... 2391
Hugo Remor Arruda ..... 2391
Jonas Brito Filho ..... 2391
Rafael Matte ..... 2391
PROMOVENDO A CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO: AÇÃO EXTENSIONISTA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE CAÇADOR, SANTA CATARINA ..... 2395
Gabriel da Silva Giaretta ..... 2395
Enzo Rafael Ransan Caldart ..... 2395
Marco Antonio Cancela ..... 2395
Valentina Ludwichak Agustini ..... 2395
Solange de Bortoli Beal ..... 2395
Gabriela Carneiro Ramos Rocha ..... 2395
SEMEANDO SAÚDE: CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DA SÍFILIS NA COMUNIDADE ..... 2401
Caroline Hollerweger Pegorini ..... 2401
Israel Tavares Junior ..... 2401
Simone Fuck Felipus ..... 2401
Valéria Cristina Menin ..... 2401

Rafael Matte ..... 2401

FIBROMIALGIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: EDUCAÇÃO E INTERVENÇÕES PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE E COMUNIDADE ..... 2408

Airton Junior da Silveira ..... 2408

Lucas Volpi Candido ..... 2408

Vinicius Barros Del Pozo ..... 2408

Solange de Bortoli Beal ..... 2408

Gabriela Carneiro Ramos Rocha ..... 2408

A ACUIDADE DOS TESTES RÁPIDOS PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE DE SÍFILIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA Á SAÚDE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ..... 2414

Gabriela Bordignon Wagner ..... 2414

Gustavo Del Sent Batista ..... 2414

Kelly Caroline Andrade ..... 2414

Rafael Matte ..... 2414

ORIENTAÇÃO SOBRE DOENÇAS PREVALENTES NA POPULAÇÃO DO SEXO MASCULINO ..... 2420

Juliana Kuchler Iancoski ..... 2420

Ana Paula Gonçalves Pinculini ..... 2420

CONSCIENTIZAÇÃO ACERCA DA SÍNDROME DE BURNOUT E SEU CARÁTERINCAPACITANTE EM UMA UBS NO MUNICÍPIO DE VIDEIRA – SC ..... 2426

Amanda Bernardes Signore ..... 2426

Eduarda Cavalli Zirolometa ..... 2426

Franciele Carine Herpich ..... 2426

Sandra Urbano dos Santos ..... 2426

DENGUE: DESAFIOS ATUAIS DA PREVENÇÃO ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE ..... 2431

Arielle Christina Forest ..... 2431

Izabel Avelino Prates ..... 2431

Mirella Martins ..... 2431

Milena Machado Dill ..... 2431

Vitória Morais Stringhini ..... 2431

Rafael Matte ..... 2431

PRÁTICAS DE AUTOMEDICAÇÃO ENTRE PACIENTES DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE DOIS MUNICÍPIOS DO MEIO OESTE DE SANTA CATARINA ..... 2436

Ana Carolina Provenci ..... 2436

Carlos Henrique Fernandes Lucena Lopes ..... 2436

Heloísa Piaia Affolter ..... 2436

Juliane Müller Vieira ..... 2436

Raquel Schmidt ..... 2436

Gabriela Carneiro Ramos Rocha ..... 2436

Solange De Bortoli Beal ..... 2436
INVESTIGAÇÃO DO POTENCIAL ANTI-INFLAMATÓRIO E CICATRIZANTE DO EXTRATO DE BAGAÇO DE UVA EM PEIXES *DANIO RERIO* ..... 2441
Evelyn Cristina Marcon ..... 2441
Victoria Bettio Moreira ..... 2441
Ariana Centa ..... 2441
Natan Veiga ..... 2441
Claudriana Locatelli ..... 2441
CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E EPIDEMIOLÓGICAS DE PACIENTES COM HIPERPROLACTINEMIA ..... 2447
Adriéllen da Silva Souza ..... 2447
Fábio Herget Pitanga ..... 2447
PREVALÊNCIA DO USO DE CORTICÓIDES PARA FINS TERAPÊUTICOS NA RINITE ALÉRGICA E RINOSSINUSITE E SEUS EFEITOS COLATERAIS ..... 2453
ENTRE UNIVERSITÁRIOS DAS ÁREAS DA SAÚDE DE SANTA CATARINA E DO RIO GRANDE DO SUL 2453
Suellen Balbinoti Fuzinatto ..... 2453
Vilmair Zancanaro ..... 2453
Iderson Agostini ..... 2453
ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE SÍFILIS GESTACIONAL EM UM MUNICÍPIO DO MEIO OESTE CATARINENSE ..... 2459
Caroline Lehnen ..... 2459
Joyce Kelly Busolin Jardim ..... 2459
Laísa Zanata ..... 2459
Vilmair Zancanaro ..... 2459
Iderson Agostini ..... 2459
ANÁLISE DO IMPACTO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM MULHERES QUE ENFRENTAM O CÂNCER DE MAMA NA REDE FEMININA REGIONAL DE COMBATE AO CÂNCER DE CAÇADOR ..... 2464
Marina Farias Lira ..... 2464
Daniela dos Santos ..... 2464
ANÁLISE DO CONSUMO DE ANTIDEPRESSIVOS/PSICOTRÓPICOS DE DUAS FARMÁCIAS DA CIDADE DE SÃO PAULO/SP ENTRE O PERÍODO DE 2021 A 2023 ..... 2470
Thammy Beatriz Splicio ..... 2470
Daniela Dos Santos ..... 2470
INFECÇÃO POR *HELICOBACTER PYLORI* EM PACIENTES SUBMETIDOS A ENDOSCOPIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA ..... 2475
Laísa Zanatta ..... 2475
Lincon Bordignon Somensi ..... 2475
ANÁLISE DA PERDA DE PESO EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA BARIÁTRICA – REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA ..... 2480
Lucas Bottesini dos Santos ..... 2480

Elizama De Grégorio ..... 2480
Cristine Vanz Borges ..... 2480
DESVENDANDO O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUSTISTA EM DIFERENTES PERSPECTIVAS ..... 2485
Ingrid Koerich Araújo ..... 2485
Ana Paula Gonçalves Pinculini ..... 2485
O USO REIKI COMO PRÁTICA DE CUIDADOS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE CAÇADOR, CURITIBANOS E PORTO UNIÃO ..... 2489
Giane Migliorini ..... 2489
Alesandra Perazzoli de Souza ..... 2489
EDUCAÇÃO EM DOR CRÔNICA EM PACIENTES DA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA UNIARP/CAÇADOR ..... 2495
Julia Huning ..... 2495
Gislaine Francieli da Silva ..... 2495
Talitta Padilha Machado ..... 2495
CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) NA COLETA DO MATERIAL CERVICOVAGINAL PARA RASTREAMENTO DE LESÕES PRECURSORAS DO CÂNCER DE COLO UTERINO EM UM MUNICÍPIO DO MEIO-OESTE CATARINENSE ..... 2501
Paola Ribas Gonçalves dos Santos ..... 2501
Flávia Eduarda Cachoeira ..... 2501
Maria Heloísa Testoni ..... 2501
Alesandra Perazzoli de Souza ..... 2501
ORIENTAÇÕES SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS ..... 2507
Maria Tereza Schlischting da Silva ..... 2507
Maria Aparecida Marques Habermann ..... 2507
PREVENÇÃO DA OBESIDADE EM CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE CAÇADOR, SANTA CATARINA ..... 2511
Isabela Lara Marcondes ..... 2511
Alesandra Perazzoli de Souza ..... 2511
CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE AS IMPLICAÇÕES DO USO DE TELAS NA INFÂNCIA ..... 2517
Iohanna da Silva e Silva ..... 2517
Bruna Pereira Dolberth Caramori ..... 2517
AÇÃO EDUCATIVA NOS CENTROS DE ENSINO INFANTIL DO MUNICIPIO DE CAÇADOR SOBRE A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO INFANTIL ..... 2522
Laís Magnabosco Toresan ..... 2522
Ana Paula Gonçalves Pinculini ..... 2522
O "POD" SERÁ QUE REALMENTE PODE? ..... 2528
Rudolf Nuremberg Sousa Nunes ..... 2528
Flávia Eduarda Cachoeira ..... 2528
Paola Ribas Gonçalves dos Santos ..... 2528

Ana Paula Gonçalves Pinculini....2528

SENSIBILIZAÇÃO PARA A VACINAÇÃO EM CRIANÇAS, COM ÊNFASE NA CARTEIRINHA VACINAL, NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SANTA CATARINA NO MUNICÍPIO DE CAÇADOR ....2534
Maria Eduarda Gonçalves Floriano.... 2534
Bruna Pereira Dolberth .... 2534

ORIENTAÇÕES EDUCATIVAS PARA AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE QUANTO A IDENTIFICAÇÃO DE SINAIS E SINTOMAS DA HANSENÍASE, NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS) DO MUNICÍPIO DE CAÇADOR-SC....2538
Giulia Zanini....2538
Solange De Bortoli Beal....2538

PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EQUIPE DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA ACERCA DOS CUIDADOS PALIATIVOS....2543
Jessica Guzzo .... 2543
Maria Aparecida Marques Habermann .... 2543

ORIENTAÇÕES PARA PACIENTES EM USO DE POLIFARMÁCIA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) DO BAIRRO FLORESTA DO MUNICÍPIO DE VIDEIRA-SC ....2549
Rodrigo Telles de Proença.... 2549
Solange De Bortoli Beal .... 2549

PROMOÇÃO DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE MEDICAMENTOS DE ABUSO E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE ....2555
Murilo Henrique Vieira....2555
Alesandra Perazzoli de Souza....2555

EFEITOS PSICOSSOMÁTICOS DA CAFEÍNA COMO UMA DROGA ANSIOGÊNICA....2560
Maicon Alexandre da Silva ....2560
Karine Luz....2560

ATENÇÃO Á SAÚDE DA MULHER: A SINGULARIDADE DELAS....2566
Rossana e Silva Amico....2566
Sandra Urbano dos Santos....2566

ACADÊMICOS INFORMADOS, SAÚDE MENTAL EQUILIBRADA ....2570
Gabriela Tartarotti Godoy....2570
Marcos Antônio Henning....2570
Gabriela Carneiro Ramos Rocha....2570

CATEGORIA: INICIAÇÃO CIENTÍFICA....2576
PRESTAÇÃO DE CONTAS NAS COMUNIDADES PAROQUIAIS ....2577
Victor Kauan Silva Pierdoná....2577
Emilene Meurer....2577

ATIVO BIOLÓGICO: VALOR JUSTO....2583
Hellen Dainara Alves....2583
Larissa Sttocco....2583
Paóla Martiol Cardoso ....2583

Cleverson Lima da Silva ..... 2583
Odir Luiz Fank ..... 2583
CAPITAL INTELECTUAL: O TESOURO INVISÍVEL DAS EMPRESAS MODERNAS ..... 2589
Sthefany Lasta ..... 2589
Willian de Freitas Maxinsk ..... 2589
Odir Luiz Fank ..... 2589
INDICADORES FINANCEIROS ..... 2595
Daniela Casagrande ..... 2595
Kerolyn Abiko ..... 2595
Xaiane De Souza ..... 2595
Daniel Pereira Rafaeli Filho ..... 2595
Odir Luiz Fank ..... 2595
GESTÃO DE TEMPO PARA ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO ..... 2600
Amanda Ferreira Gonçalves ..... 2600
Emerson Cardoso Marques ..... 2600
CONTROLE FINANCEIRO PESSOAL DOS ACADEMICOS DA UNIARP CAMPUS CAÇADOR ..... 2605
Giulia Fantin ..... 2605
Emerson Cardoso Marques ..... 2605
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - CPC 03 ..... 2611
Kauan Moreira ..... 2611
Kauane Maiara Machado Ferreira de Andrade ..... 2611
Odir Luiz Fank ..... 2611
COMPLIANCE E SUA RELEVÂNCIA NAS ENTIDADES PÚBLICAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA . 2616
Aline das Chagas Gomes ..... 2616
Jennifer Emanuele Seção ..... 2616
Vinicius Muncinelli Piccoli ..... 2616
Daniel Pereira Rafaeli Filho ..... 2616
Odir Luiz Fank ..... 2616
A IMPORTÂNCIA DA DIVERSIFICAÇÃO DOS INVESTIMENTOS E SEUS RESPECTIVOS RISCOS ..... 2623
Elisângela Finger de Lorena ..... 2623
Lucas da Fonseca da Silva ..... 2623
Talita Schlieck Teixeira ..... 2623
Dayane Aparecida Ebert da Silva ..... 2623
Odir Luiz Fank ..... 2623
ESTUDO DOS FATORES CAUSADORES DA EVASAO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS ..... 2629
Andressa da Silva Bahls ..... 2629
Emilene Meurer ..... 2629

ATIVOS IMOBILIZADOS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O IMPACTO DA COVID-19 NA CONTA DE UMA EMPRESA DO RAMO MADEIREIRO ..... 2635
Alanis Breda ..... 2635
Amanda Aparecida Bueno Magueroski ..... 2635
Dayane Aparecida Ebert da Silva ..... 2635
Débora de Quadra Oliveira ..... 2635
Gustavo de Lima Maceno ..... 2635
Odir Luiz Fank ..... 2635
ANÁLISE DE VIABILIDADE DE NEGÓCIOS: AGRICULTURA FAMILIAR ..... 2641
Dener Fernando da Silva ..... 2641
Henrique Granemann Couto ..... 2641
Miguel Felipe dos Santos Alves ..... 2641
Cleverson Lima da Silva ..... 2641
Odir Luiz Fank ..... 2641
DEFASAGEM DA TABELA DE IMPOSTO DE RENDA E O AUMENTO DO NÚMERO DE DECLARANTES 2646
Daniela Gonçalves ..... 2646
Emilene Murer ..... 2646
CONTABILIDADE GERENCIAL: ANÁLISE DE CUSTO-VOLUME-LUCRO EM EMPRESAS DE PEQUENO PORTE ..... 2650
Letícia Azeredo Alves ..... 2650
Karine Pacifico de Souza ..... 2650
Matheus Yuri Antunes ..... 2650
Josiéli Varela ..... 2650
Odir Luiz Fank ..... 2650
A CONTABILIDADE NA GESTÃO DE ESTOQUES: MÉTODOS E APLICAÇÃO ..... 2655
Elaine Gonçalves Pereira ..... 2655
Nathan Bernardo dos Santos ..... 2655
Josiéli Varela ..... 2655
Odir Luiz Fank ..... 2655
O PAPEL DO FUNDO PARA A INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA – FIA NO FORTALECIMENTO E PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE ..... 2660
Lucas Patrick de Souza Peppes ..... 2660
Thiara Zen ..... 2660
A NEGLIGÊNCIA DOS DIREITOS DOS IDOSOS EM ACOLHIMENTO NA CASA LAR DOS IDOSOS NO MUNICIPIO DE CAÇADOR/SC ..... 2666
Thaynara Ribeiro de Mattos ..... 2666
Thiara Zen ..... 2666

DESIGUALDADE SOCIAL E DETERMINANTES SOCIAIS E IMPACTOS NO ACESSO A SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA ..... 2670
Daiane Silva Ferreira ..... 2670
Gustavo Ramos Alves da Silva ..... 2670
Isadora Francione de Barros ..... 2670
Valdinei de Lima Leite ..... 2670
Valéria Cordeiro Salomão ..... 2670
Ivanete Schneider Hahn ..... 2670
AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA TALENTOS DA NOSSA TERRA PARA O DESENVOLVIMENTO CULTURAL DO MUNICÍPIO DE CAÇADOR/SC ..... 2675
Celso Alessandro Coito ..... 2675
Juciele Marta Baldissarelli ..... 2675
Rafael Renato Seidel ..... 2675
O RÁDIO MUDANDO A VIDA DAS PESSOAS, COM INFORMAÇÃO E ALEGRIA ..... 2680
Flavio Henrique dos Santos ..... 2680
Pedro Paulo Baruffi ..... 2680
Juciele Marta Baldissarelli ..... 2680
INVESTIGAÇÃO DO POTENCIAL ANTI-INFLAMATÓRIO E CICATRIZANTE DO EXTRATO DE BAGAÇO DE UVA EM PEIXES *DANIO RERIO* ..... 2684
Evelyn Cristina Marcon ..... 2684
Victoria Bettio Moreira ..... 2684
Ariana Centa ..... 2684
Natan Veiga ..... 2684
Claudriana Locatelli ..... 2684
CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E EPIDEMIOLÓGICAS DE PACIENTES COM HIPERPROLACTINEMIA ..... 2690
Adriéllen da Silva Souza ..... 2690
Fábio Herget Pitanga ..... 2690
PREVALÊNCIA DO USO DE CORTICÓIDES PARA FINS TERAPÊUTICOS NA RINITE ALÉRGICA E RINOSSINUSITE E SEUS EFEITOS COLATERAIS ENTRE UNIVERSITÁRIOS DAS ÁREAS DA SAÚDE DE SANTA CATARINA E DO RIO GRANDE DO SUL ..... 2696
Suellen Balbinoti Fuzinatto ..... 2696
Vilmair Zancanaro ..... 2696
Iderson Agostini ..... 2696
ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE SÍFILIS GESTACIONAL EM UM MUNICÍPIO DO MEIO OESTE CATARINENSE ..... 2702
Caroline Lehnen ..... 2702
Joyce Kelly Busolin Jardim ..... 2702
Laísa Zanata ..... 2702

Vilmair Zancanaro....2702
Iderson Agostini....2702
ANÁLISE DO IMPACTO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM MULHERES QUE ENFRENTAM O CÂNCER DE MAMA NA REDE FEMININA REGIONAL DE COMBATE AO CÂNCER DE CAÇADOR....2707
Marina Farias Lira....2707
Daniela dos Santos....2707
ANÁLISE DO CONSUMO DE ANTIDEPRESSIVOS/PSICOTRÓPICOS DE DUAS FARMÁCIAS DA CIDADE DE SÃO PAULO/SP ENTRE O PERÍODO DE 2021 A 2023....2713
Thammy Beatriz Splicio....2713
Daniela Dos Santos....2713
INFECÇÃO POR *HELICOBACTER PYLORI* EM PACIENTES SUBMETIDOS A ENDOSCOPIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA....2718
Laísa Zanatta....2718
Lincon Bordignon Somensi....2718
ANÁLISE DA PERDA DE PESO EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA BARIÁTRICA – REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA....2723
Lucas Bottesini dos Santos....2723
Elizama De Grégorio....2723
Cristine Vanz Borges....2723
AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA DE MEMÓRIA EPISÓDICA EM ADULTOS COM QUEIXAS SUBJETIVAS PÓS INFECÇÃO PELO VÍRUS SARS-COV-2: PROJETO DE PESQUISA....2728
Gustavo Zir....2728
Mariana Faoro....2728
KOMBUCHÁ: EXPLORANDO SEUS BENEFÍCIOS TERAPÊUTICOS....2733
Virgínia Angélica Vivan....2733
Solange de Bortoli Bel....2733
Eliana Rezende Adami....2733
AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM IDOSOS: PACIENTES INSTITUCIONALIZADOS....2738
Gabriele Costa Bensberg....2738
Simone do Nascimento Cardoso....2738
Virgínia Angélica Vivan....2738
Débora Fernandes Pinheiro....2738
Rafael Matte....2738
Eliana Rezende Adami....2738
AVALIAÇÃO CLÍNICA DE IDOSOS RESIDENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA EM CAÇADOR POR EQUIPE MULTIPROFISSIONAL....2743
Priscila Vieira Felipus....2743
Rafael Matte....2743
Eliana Rezende Adami....2743

RELAÇÃO ENTRE O CONHECIMENTO DA MAMOGRAFIA, IDADE DAS PACIENTES E USO DE TABACO: UM ESTUDO PROSPECTIVO ..... 2748
Vanessa Machry ..... 2748
Yan Fincatto ..... 2748
Eduarda Cavalli Zirolometa ..... 2748
Paula Brustolin Xavier ..... 2748
Eliana Rezende Adami ..... 2748
ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO DE IDOSOS RESIDENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA EM CAÇADOR ..... 2753
Tatiani Gatti ..... 2753
Paula Brustolin Xavier ..... 2753
Eliana Rezende Adami ..... 2753
CATEGORIA: PROJETO EXTENSIONISTA ..... 2758
PLANEJAMENTO DE ROTAÇÃO DE CULTURA EM PROPRIEDADE NO INTERIOR DE SALTO VELOSO-SC ..... 2759
Daiane Aparecida Susin ..... 2759
Julia Mezzalira Santos ..... 2759
Maria Andrieli Cavalheiro de Souza ..... 2759
Patrick Moraes Barbosa ..... 2759
Ronaldo Lara dos Santos ..... 2759
Neuro Hilton Wolschick ..... 2759
INTRODUÇÃO DE PLANO DE ROTAÇÃO DE CULTURAS EM ÁREAS DE TRANSIÇÃO DO CULTIVO CONVENCIONAL PARA O SISTEMA DE PLANTIO DIRETO ..... 2764
Eloisa Binelo ..... 2764
João Vitor Sabini ..... 2764
Tatiana Martins ..... 2764
Neuro Hilton Wolschick ..... 2764
RURALNFE ..... 2770
Elaine Gonçalves Pereira ..... 2770
Gabriel Fagundes dos Santos ..... 2770
Emilene Murer ..... 2770
Daniel Pereira Rafaeli filho ..... 2770
DIREITOS HUMANOS NA COMUNIDADE ..... 2776
Benik Alexandre da Silva ..... 2776
Thiara Zen ..... 2776
AUXÍLIO NO PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO DE "ATERMAÇÃO" ..... 2778
Lilian Dulce Abrange Constantino ..... 2778
Thiara Zen ..... 2778

OFICINAS DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL PARA ADOLESCENTES: UMA PERSPECTIVA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE ..... 2781
Nicolle Aparecida da Luz ..... 2781
Ana Claudia Lunelli Moro ..... 2781
RECUPERANDO A AUTOESTIMA DE MULHERES VÍTIMAS DE ABANDONO E VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA CIDADE DE CAÇADOR ..... 2787
Gabriela Carlim do Prado ..... 2787
Marcia Cristiane Fantinel ..... 2787
Projeto Escolhas: Promoção e prevenção em saúde e projeto de vida. ..... 2792
Helen De Almeida Tralesk ..... 2792
Mozart A. Bondan ..... 2792
SENSIBILIZAÇÃO DA POPULAÇÃO FEMININA NA PROMOÇÃO DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CAÇADOR ..... 2797
Leandra Bueno da Rocha ..... 2797
Ana Paula Pinculini ..... 2797
Mozartt Arthor Bondan ..... 2797
EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM ..... 2802
Keslen Gabriel de Oliveira Schultz ..... 2802
Mozartt Arthor Bondan ..... 2802
SAÚDE MENTAL E O ENVELHECER: APOIO BIOPSICOSSOCIAL A IDOSOS DO MUNICÍPIO DE CAÇADOR/SC ..... 2808
Ana Paula Araújo ..... 2808
Mozartt Arthor Bondan ..... 2808
BENEFÍCIOS DAS LUTAS NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA PARA POPULAÇÃO CAÇADORENSE ..... 2813
Katlin Aparecida Hartmann ..... 2813
Joel Caetano ..... 2813
DESVENDANDO O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUSTISTA EM DIFERENTES PERSPECTIVAS ..... 2817
Ingrid Koerich Araújo ..... 2817
Ana Paula Gonçalves Pinculini ..... 2817
O USO REIKI COMO PRÁTICA DE CUIDADOS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE CAÇADOR, CURITIBANOS E PORTO UNIÃO ..... 2821
Giane Migliorini ..... 2821
Alesandra Perazzoli de Souza ..... 2821
EDUCAÇÃO EM DOR CRÔNICA EM PACIENTES DA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA UNIARP/CAÇADOR ..... 2827
Julia Huning ..... 2827
Gislaine Francieli da Silva ..... 2827
Talitta Padilha Machado ..... 2827

CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) NA COLETA DO MATERIAL CERVICOVAGINAL PARA RASTREAMENTO DE LESÕES PRECURSORAS DO CÂNCER DE COLO UTERINO EM UM MUNICÍPIO DO MEIO-OESTE CATARINENSE ..... 2833
Paola Ribas Gonçalves dos Santos ..... 2833
Flávia Eduarda Cachoeira ..... 2833
Maria Heloísa Testoni ..... 2833
Alesandra Perazzoli de Souza ..... 2833
ORIENTAÇÕES SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS ..... 2839
Maria Tereza Schlischting da Silva ..... 2839
Maria Aparecida Marques Habermann ..... 2839
PREVENÇÃO DA OBESIDADE EM CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE CAÇADOR, SANTA CATARINA ..... 2843
Isabela Lara Marcondes ..... 2843
Alesandra Perazzoli de Souza ..... 2843
CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE AS IMPLICAÇÕES DO USO DE TELAS NA INFÂNCIA ..... 2849
Iohanna da Silva e Silva ..... 2849
Bruna Pereira Dolberth Caramori ..... 2849
AÇÃO EDUCATIVA NOS CENTROS DE ENSINO INFANTIL DO MUNICIPIO DE CAÇADOR SOBRE A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO INFANTIL ..... 2854
Laís Magnabosco Toresan ..... 2854
Ana Paula Gonçalves Pinculini ..... 2854
O "POD" SERÁ QUE REALMENTE PODE? ..... 2860
Rudolf Nuremberg Sousa Nunes ..... 2860
Flávia Eduarda Cachoeira ..... 2860
Paola Ribas Gonçalves dos Santos ..... 2860
Ana Paula Gonçalves Pinculini ..... 2860
SENSIBILIZAÇÃO PARA A VACINAÇÃO EM CRIANÇAS, COM ÊNFASE NA CARTEIRINHA VACINAL, NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SANTA CATARINA NO MUNICÍPIO DE CAÇADOR ..... 2866
Maria Eduarda Gonçalves Floriano ..... 2866
Bruna Pereira Dolberth ..... 2866
ORIENTAÇÕES EDUCATIVAS PARA AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE QUANTO A IDENTIFICAÇÃO DE SINAIS E SINTOMAS DA HANSENÍASE, NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS) DO MUNICÍPIO DE CAÇADOR SC ..... 2870
Giulia Zanini ..... 2870
Solange De Bortoli Beal ..... 2870
PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EQUIPE DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA ACERCA DOS CUIDADOS PALIATIVOS ..... 2875
Jessica Guzzo ..... 2875
Maria Aparecida Marques Habermann ..... 2875

ORIENTAÇÕES PARA PACIENTES EM USO DE POLIFARMÁCIA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) DO BAIRRO FLORESTA DO MUNICÍPIO DE VIDEIRA-SC ..... 2881
Rodrigo Telles de Proença ..... 2881
Solange De Bortoli Beal ..... 2881
PROMOÇÃO DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE MEDICAMENTOS DE ABUSO E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE ..... 2887
Murilo Henrique Vieira ..... 2887
Alesandra Perazzoli de Souza ..... 2887
EFEITOS PSICOSSOMÁTICOS DA CAFEÍNA COMO UMA DROGA ANSIOGÊNICA ..... 2892
Maicon Alexandre da Silva ..... 2892
Karine Luz ..... 2892
ATENÇÃO Á SAÚDE DA MULHER: A SINGULARIDADE DELAS ..... 2898
Rossana e Silva Amico ..... 2898
Sandra Urbano dos Santos ..... 2898
ORIENTAÇÕES SOBRE OS RISCOS RELACIONADOS AO USO INDISCRIMINADO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIS PARA USUÁRIOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE FRAIBURGO-SC ..... 2902
Patrícia Vieira Felipus ..... 2902
Jéssica Camile Favarin ..... 2902
ACADÊMICOS INFORMADOS, SAÚDE MENTAL EQUILIBRADA ..... 2907
Gabriela Tartarotti Godoy ..... 2907
Marcos Antônio Henning ..... 2907
Gabriela Carneiro Ramos Rocha ..... 2907
CATEGORIA: PESQUISA CIENTÍFICA ..... 2912
COBERTURA DE SAÚDE NO MEIO RURAL NO MUNICÍPIO DE CAÇADOR ..... 2913
Rafael Matte ..... 2913
Marcela Zoldan ..... 2913
Paula Brustolin Xavier ..... 2913
Cristine Vanz Borges ..... 2913
MULHERES NA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DO BRASIL RURAL ..... 2917
Luciane Alice Putti Cury ..... 2917
Ivanete Schneider Hahn ..... 2917
Cristine Vanz Borges ..... 2917
Eliana Rezende Adami ..... 2917
Rosana Claudio Silva Ogoshi ..... 2917
FINANCIAMENTO NA AGRICULTURA E MERCADO DE CRÉDITO RURAL ..... 2922
Katiane Schmitt ..... 2922
Cristine Vanz Borges ..... 2922
Eliana Rezende Adami ..... 2922

Rosana Claudio Silva Ogoshi ..... 2922
SISTEMAS AGRÍCOLAS – A AGRICULTURA BIODINÂMICA COMO RECURSO PARA TRANSFORMAÇÕES DE SUSTENTABILIDADE: POTENCIAL E DESAFIOS ..... 2928
Marcela Zoldan ..... 2928
Rafael Matte ..... 2928
Eliana Rezende Adami ..... 2928
Rosana Claudio Silva Ogoshi ..... 2928
Cristine Vanz Borges ..... 2928
DIVISÃO SEXUAL E SUCESSÃO GERACIONAL NA AGRICULTURA FAMILIAR ..... 2933
Carolina Fruet de Lima ..... 2933
Cristine Vanz Borges ..... 2933
Eliana Rezende Adami ..... 2933
Rosana Claudio Silva Ogoshi ..... 2933
DESENVOLVIMENTO, INSTITUIÇÕES E MERCADOS AGROALIMENTARES: OS USOS DAS INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS ..... 2939
Jordana Paim da Silva Moraes ..... 2939
Cristine Vanz Borges ..... 2939
Eliana Rezende Adami ..... 2939
Rosana Claudio Silva Ogoshi ..... 2939
PROMOVENDO A SUSTENTABILIDADE RURAL: DESAFIOS DA MASCULINIZAÇÃO, ENVELHECIMENTO E DESAGRARIZAÇÃO ..... 2944
Solange De Bortoli Beal ..... 2944
Rosana Claudio Silva Ogoshi ..... 2944
Cristine Vanz Borges ..... 2944
Eliana Rezende Adami ..... 2944
TRABALHO ESCRAVO CONTEMPORÂNEO ..... 2950
Marcelo Marques ..... 2950
Rosana Claudio Silva Ogoshi ..... 2950
Cristine Vanz Borges ..... 2950
Eliana Rezende Adami ..... 2950

SEDEPEX 2023 2º SEMESTRE – FRAIBURGO ..... 2956

CIÊNCIAS DA SAÚDE ..... 2956

TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA ..... 2957

IMPACTO DO TABAGISMO E ETILISMO NO ENVELHECIMENTO EXTRÍNSECO ..... 2957
Joceli Rodrigues Cordeiro ..... 2957

Rosemara Quiroli de Almeida ..... 2957
Sindili Maria de Almeida de Quadros ..... 2957
Sally Douglas Narloch ..... 2957
Marcia Cristiane Fantinel ..... 2957
CUIDADO PALIATIVO NO TRATAMENTO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS ..... 2961
Amanda Costa ..... 2961
Kamille Ribeiro ..... 2961
Rafaella Gois de Oliveira ..... 2961
Sally Douglas Narloch ..... 2961
Marcia Cristiane Fantinel ..... 2961
CIÊNCIAS HUMANAS ..... 2967
PEDAGOGIA ..... 2968
OS DESAFIOS NA APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL ..... 2968
Fabricia Gabrielle de Moura Voigt ..... 2968
Jucilei Regina Hirt ..... 2968
Sayonara Xavier de Lima ..... 2968
Madalena Pereira da Silva ..... 2968
Deize Maria Baretta ..... 2968
Mahinã Leston Araujo ..... 2968
A EDUCAÇÃO DO FUTURO NA VISÃO DE EDGAR MORIN: REVISÃO SOBRE A ÉTICA DO GÊNERO HUMANO E SUA ANTROPOÉTICA ..... 2974
Eliane Aparecida de Oliveira ..... 2974
Silvana Aparecida Ferreira ..... 2974
Joel Cezar Bonin ..... 2974
Mahinã Leston Araújo ..... 2974
Deize Maria Baretta ..... 2974
ENSINANDO A IDENTIDADE TERRENA ..... 2978
Milena Letícia Gomes ..... 2978
Luiz Claudio Francioni ..... 2978
Mahinã Leston Araujo ..... 2978
Deize Maria Baretta ..... 2978
Edna Liz Prigol ..... 2978
TORNANDO-SE HUMANO: EXPLORANDO A ÉTICA, EMOÇÃO E COMPLEXIDADE NA EDUCAÇÃO . 2983
Fernanda Souza ..... 2983
Lucélia Santos ..... 2983

Tainá Oliveira da Silva ..... 2983
Caroline Elizabel Blasko ..... 2983
Mahinã Leston Araujo ..... 2983
CONHECIMENTO PERTINENTE: O CONHECIMENTO CONTEXTUALIZADO E GLOBALMENTE CONECTADO ..... 2988
Camila de Oliveira Pereira ..... 2988
Samanta Shirley Semam Palmera ..... 2988
Marlene Zwierewicz ..... 2988
Deize Maria Baretta ..... 2988
Mahinã Leston Araujo ..... 2988
DESAFIOS DA EDUCAÇÃO DO FUTURO – ENFRENTAR AS INCERTEZAS ..... 2993
Grasieli Ribeiro ..... 2993
Mahinã Leston ..... 2993
Vera Lúcia Simão ..... 2993
Deize Maria Baretta ..... 2993
DEMOCRACIA, A POLÍTICA DO HOMEM EM SOCIEDADE: DIREITOS E DEVERES DOS CIDADÃOS ..... 2998
Jaine dos Santos Selinka ..... 2998
Janaina Becker Eitz ..... 2998
Mahinã Leston Araujo ..... 2998
COMPREENSÃO: DILEMAS CONTEMPORÂNEOS PARA SUA EFETIVAÇÃO ..... 3003
Josiana Formagini ..... 3003
Venerice Funini dos Santos ..... 3003
Rossano Christian Ramos da Silva ..... 3003
Joel Haroldo Baade ..... 3003
Jean Lucas Tavares ..... 3003
Mahinã Leston Araujo ..... 3003
INCERTEZAS NO FUTURO DA EDUCAÇÃO ..... 3008
Ana Paula Bernardino Vieira ..... 3008
Mahinã Leston Araujo ..... 3008
A IMPORTÂNCIA DA COMPREENSÃO NO ÂMBITO ESCOLAR ..... 3012
Daniele Aparecida Marcondes ..... 3012
Ketina Guet ..... 3012
Simoni Vieira ..... 3012
Mahinã Leston Araujo ..... 3012
ENSINANDO A IDENTIDADE TERRENA ..... 3016
Simone Fátima de Oliveira ..... 3016
Patrícia dos Santos ..... 3016

Mahinã Leston Araujo ..... 3016
EDUCAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE E CONSCIÊNCIA AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA E FUNDAMENTAL ..... 3020
Lidiane A. Rodrigues dos Santos ..... 3020
Rita de Cassia A. Camargo ..... 3020
Mahinã Leston Araujo ..... 3020
RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL ..... 3025
Grasieli Ribeiro ..... 3025
Mahinã Leston ..... 3025
Anete Muller Carvalho ..... 3025
Deize Maria Baretta ..... 3025
DEFICIÊNCIA, PRECONCEITO E SUPERAÇÃO: INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA FAMÍLIA ..... 3031
Alice Taise Barbosa Da Silva ..... 3031
Eloisa Pompeo ..... 3031
Suzana Antoniassi ..... 3031
Anete Muller Carvalho ..... 3031
Cirlei de Souza Moreira Dias ..... 3031
Deize Maria Baretta ..... 3031
OS BENEFÍCIOS DA ROTINA ESCOLAR PARA O ALUNO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA EDUCAÇÃO INFANTIL ..... 3036
Andressa dos Santos Souza ..... 3036
Daiane Aparecida Pereira ..... 3036
Joceli dos Santos Leite ..... 3036
Miana David Preto ..... 3036
Cirlei de Souza Moreira Dias ..... 3036
Deize Maria Baretta ..... 3036
AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUA INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA ..... 3041
Angelica Ahrenfeld ..... 3041
Eliza Andréia Magagnin ..... 3041
Franciely Macedo ..... 3041
Marcia Juliana Bora ..... 3041
Cirlei de Souza Moreira Dias ..... 3041
Thais Oliveira ..... 3041
INCLUSAO ESCOLAR E PRATICAS PEDAGOGICAS PARA CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN ..... 3046
Cilce Lariete M. Cordeiro Rodrigues ..... 3046
Rosemara Leodoro Alves ..... 3046

Anete Muller Carvalho ..... 3046
Cirlei de Sousa Moreira Dias ..... 3046
Deize Maria Baretta ..... 3046
O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DO ALUNO SURDO E O PAPEL DO INTÉRPRETE DE LIBRAS ..... 3051
Fernanda Lemos ..... 3051
Cirlei de Souza Moreira Dias ..... 3051
Anete Muller Carvalho ..... 3051
Deize Maria Baretta ..... 3051
OS BENEFÍCIOS E DESAFIOS DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL ..... 3055
Jéssica Karoline da Silva ..... 3055
Kelly De Araújo Oliveira Teixeira ..... 3055
Cirlei de Souza Moreira Dias ..... 3055
Thais de Oliveira ..... 3055
Deize Maria Baretta ..... 3055
LITERATURA COM ACESSIBILIDADE: ESTIMULANDO A IMAGINAÇÃO ..... 3060
Andriely Ferreira ..... 3060
Fabiola Antunes Lins ..... 3060
Maria Eduarda da Cruz ..... 3060
Marielle Pimentel da Silva ..... 3060
Cirlei de Souza Moreira Dias ..... 3060
Thais de Oliveira ..... 3060
A LUDICIDADE E A MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA ..... 3065
Claudia Weber da Silva ..... 3065
Eliane Aparecida de Oliveira ..... 3065
Julia Maria Vargas ..... 3065
Cirlei de Souza Moreira Dias ..... 3065
Deize Maria Baretta ..... 3065
ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO ORGÂNICA PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL ..... 3070
Cleciane Alexandra Beher Trombett ..... 3070
Jeniffer Vitoria Rosa ..... 3070
Simone Regina Barbosa Santanar ..... 3070
Valeria de Souza ..... 3070
Cirlei de Souza Moreira Dias ..... 3070
Thais de Oliveira ..... 3070

A INFLUÊNCIA DA AFETIVIDADE NA APRENDIZAGEM DA CRIANÇA NOS PRIMEIROS ANOS ESCOLARES ..... 3075
Beatriz Machado Antunes de Lima ..... 3075
Brenda Fernandes Pedro ..... 3075
Denise Corrêa Raldi ..... 3075
Pâmela Corolesqui Gonçalves ..... 3075
Cirlei de Souza Moreira Dias ..... 3075
Thais de Oliveira ..... 3075
CULTIVANDO VALORES: O PAPEL DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA FORMAÇÃO MORAL ..... 3080
Alice Dalagnol ..... 3080
Fernanda Thais Voltolinz ..... 3080
Cirlei de Souza Moreira Dias ..... 3080
Thais Oliveira ..... 3080
Deize Maria Baretta ..... 3080
AUTISMO: DESAFIOS DA INCLUSÃO NO ESPAÇO ESCOLAR ..... 3085
Bruna Eduarda dos Santos Thibes ..... 3085
Cristiane Sirlei Dutra Guimarães ..... 3085
Cirlei de Souza Moreira Dias ..... 3085
AS CONTRIBUIÇÕES DA CAIXA SENSORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL ..... 3090
Julia Eloise Monteiro ..... 3090
Suellen Almeida dos Santos ..... 3090
Cirlei de Souza Moreira Dias ..... 3090
Deize Maria Baretta ..... 3090
VALORIZANDO A IDENTIDADE E A CULTURA LOCAL NO AMBIENTE ESCOLAR ..... 3095
Eduarda Ribeiro Camargo ..... 3095
Karine Campagnaro ..... 3095
Karla Francine da Silva Oliveira ..... 3095
Tainá de Oliveira dos Santos ..... 3095
Cirlei de Souza Moreira Dias ..... 3095
Thaís de Oliveira ..... 3095

PSICOLOGIA ..... 3100

A IMPORTÂNCIA DA ESCUTA QUALIFICADA NA TERCEIRA IDADE ..... 3100
Danielly Vaz Frey ..... 3100
Iohana Steinwandter ..... 3100
Ivaneide Aparecida Brollo ..... 3100

Lilian de Goes Navarro da Silva ..... 3100
Terezinha Cristina Golin ..... 3100
Sibele Godoy Caminski ..... 3100
INFLUÊNCIA DAS MIDIAS DIGITAIS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL ..... 3105
Bruna Damaceno Viebrantz ..... 3105
Everton Moraes ..... 3105
Jonathan de Almeida Nunes ..... 3105
Nando Pereira Souza ..... 3105
Vanessa Alves ..... 3105
Sibele Godoy Caminski ..... 3105
BOM HUMOR: UMA ALTERNATIVA TERAPÊUTICA EM CASOS CLÍNICOS DE PACIENTES INTERNADOS EM AMBIENTE HOSPITALAR ..... 3110
Andrielly Mello da Silva ..... 3110
Cristina da Silva Rocha ..... 3110
João Paulo Borchardt ..... 3110
Nelci G.V Marcondes ..... 3110
Sibele Godoy Caminski ..... 3110
ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO ÂMBITO HOSPITALAR COM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER ..... 3116
Leticia Eduarda Monteiro ..... 3116
Samira Masseno ..... 3116
Marielys Uramiare ..... 3116
Sibele Godoy Caminsky ..... 3116
O PAPEL DO PSICÓLOGO NAS RELAÇÕES ABUSIVAS ..... 3121
Diego Alex Hamann da Silva ..... 3121
Dioneide Costa Moreira ..... 3121
Gabriella Aparecida Matias da Silva ..... 3121
Leila Guerra Filipini ..... 3121
Luciana Lucas Gaio ..... 3121
Sibele Godoy Caminski ..... 3121
CONTRIBUIÇÕES DO PSICOLOGO DENTRO DO AMBIENTE ESCOLAR ..... 3126
Luiza Duarte ..... 3126
Rodrigo Alves dos Santos ..... 3126
Vanessa Ferraz Marques ..... 3126
Sibele Godoy Caminski ..... 3126

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS ..... 3131

ADMINISTRAÇÃO ..... 3132

BARREIRAS ÉTNICAS: AS DIFICULDADES DOS IMIGRANTES NO MERCADO DE TRABALHO BRASILEIRO ..... 3132
Amanda Saó França ..... 3132
Bárbara de Souza Martins ..... 3132
Jeannellys Carolina Fermín Uramiare ..... 3132
Sabrina Peppes Caetano ..... 3132
Fabiana Taís Voltolinz Dresch ..... 3132

ANÁLISE DE UM SOFTWARE E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA OS DESAFIOS EMOTIVOS DO AUTISMO ..... 3137
Alana Pontes Ribeiro da Silva ..... 3137
Álvaro José Richter Rodrigues ..... 3137
Gabriel Caciano de Souza ..... 3137
Marcos Adriano Araldi Palaoro ..... 3137
Nathalia Malkovski Montanari ..... 3137
Fabiana Taís Voltolinz Dresch ..... 3137

AS MUDANÇAS DA GESTÃO DE CARREIRA NAS GERAÇÕES X, Y E Z ..... 3141
Eliseu da Silva Corrêa ..... 3141
Ezequiel da Silva Corrêa ..... 3141
Kaio Fagherazzi Kaefer ..... 3141
Nathan Borges Prates ..... 3141
Fabiana Taís Voltolinz Dresch ..... 3141

PERCEPÇÕES DOS ACADÊMICOS SOBRE O USO DO SMARTPHONE DURANTE AS AULAS ..... 3146
André Felipe Schueda ..... 3146
Camily Fátima Mosena ..... 3146
Jean Carlo Tibes ..... 3146
José de Oliveira dos Santos Carlos Junior ..... 3146
Fabiana Taís Voltolinz Dresch ..... 3146

UMA ANÁLISE DAS DECISÕES DE COMPRA DE PESSOAS COM IDADE ENTRE 16 E 30 ANOS ..... 3150
Bruno da Silva Liesch ..... 3150
Elias Corrêa da Silva ..... 3150
Jonathan Buffon ..... 3150
Talia Stefani Scain ..... 3150
Fabiana Taís Voltolinz Dresch ..... 3150

AS COMPETÊNCIAS PAUTADAS PELO CHA INDISPENSÁVEIS PARA A CARREIRA DE LIDERANÇA..... 3154
Igor Gheller Ribeiro ..... 3154
Marcos Ciebre da Conceição ..... 3154
Michael William Cordeiro Nunes ..... 3154
Rafael Lucas Gaio ..... 3154
Wendel Henrique Ribeiro Duarte ..... 3154
Fabiana Taís Voltolinz Dresch ..... 3154
A IMPORTÂNCIA DE RECONHECER A HISTÓRIA E A EVOLUÇÃO DE UMA EMPRESA: UM ESTUDO DE CASO ..... 3159
Nadielly Alves Bremn ..... 3159
Sandra Mara Bragagnolo ..... 3159
LabJr. ..... 3159
EMPRENDEDORISMO COMO FATOR DETERMINANTE PARA O EMPODERAMENTO FEMININO ..... 3165
Delís Boniatti ..... 3165
Gabriela Elisabeth Alves dos Santos ..... 3165
Juliana Martarello Meira ..... 3165
Vanessa Borges ..... 3165
Fabiana Tais Voltolinz Dresch ..... 3165
COMO A DIVERSIDADE ETÁRIA INFLUÊNCIA NO DESEMPENHO ORGANIZACIONAL ..... 3169
Alessandra de Oliveira da Silva ..... 3169
Arasiany da Silva Marafon ..... 3169
Thalia Ferreira Moraes ..... 3169
Fabiana Tais Voltolinz Dresch ..... 3169
RETENÇÃO DE TALENTOS E A GESTÃO DE CARREIRA NAS ORGANIZAÇÕES ..... 3173
Cleonice Francione ..... 3173
Isaías Tomchak Leffer ..... 3173
Janaína de Fátima Wroblewski ..... 3173
Nicole Santana da Silva ..... 3173
Fabiana Taís Voltolinz Dresch ..... 3173
GESTÃO DE CARREIRA: ANÁLISE SWOT DA PROFISSÃO ADMINISTRADOR ..... 3177
Kauã Euzébio de Barros ..... 3177
Kauana Cassia dos Santos ..... 3177
Marcos Roberto Vieira ..... 3177
Fabiana Taís Voltolinz Dresch ..... 3177
GESTÃO DE CARREIRA NA ATUALIDADE SOB A PERSPECTIVA DE UMA PROPRIETÁRIA DE AGÊNCIA DE EMPREGOS ..... 3181
Ana Luci de Oliveira ..... 3181

Fernanda Feliceti da Silva ..... 3181
Gabriel Schissi Ferreira ..... 3181
Fabiana Taís Voltolinz Dresch ..... 3181
LINKEDIN: COMO FERRAMENTA PARA A GESTÃO DE CARREIRA ..... 3185
Carlos Henrique Peri Mafra ..... 3185
Eduardo Antunes Peroza ..... 3185
Erick Enrique Varela ..... 3185
Janrie Maciel Gottlieb Júnior ..... 3185
Fabiana Taís Voltolinz Dresch ..... 3185
DIFICULDADES ENFRENTADAS POR UMA ORGANIZAÇÃO DO MEIO OESTE CATARINENSE NA ADMISSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA ..... 3188
Camila Oliveira da Silva ..... 3188
Lanna Renata Antunes ..... 3188
Leticia Aparecida Santos de Souza ..... 3188
Sariane Alves de Moura ..... 3188
Fabiana Taís Voltolinz Dresch ..... 3188

DIREITO ..... 3192

A INEFICÁCIA DO IMPOSTO SOBRE A RENDA COMO INSTRUMENTO DE JUSTIÇA SOCIAL FRENTE A OUTRAS MODALIDADES DE TRIBUTAÇÃO ..... 3193
Sabrina Frigotto ..... 3193
Levi Hülse ..... 3193
O USO DOS *SMART CONTRACTS* NA GESTÃO DE DOCUMENTOS JURÍDICOS ..... 3199
Pedro Henrique Willimann dos Anjos ..... 3199
Jociane Machiavelli ..... 3199
O DIREITO DO BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA BPC/LOAS AO ESTRANGEIRO RESIDENTE NO BRASIL ..... 3204
Felipe Custodio Hepp ..... 3204
Jociane Machiavelli ..... 3204
ABANDONO AFETIVO INVERSO NO BRASIL: RESPONSABILIDADE CIVIL DOS FILHOS QUE DESAMPARAM SEUS PAIS IDOSOS ..... 3209
Gabrielly Anton Pagnussat ..... 3209
Ana Lilian Villwock Azeved ..... 3209
O TEMA DA REPERCUSSÃO GERAL Nº 1087 DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL: UMA ANÁLISE HISTÓRICA DO TRIBUNAL DO JÚRI E A RELEVÂNCIA DA REPERCUSSÃO GERAL SOBRE O MESMO ..... 3215
Gustavo Henrique Lima da Silva ..... 3215
Gustavo Marcondes ..... 3215

PARA ALÉM DO BINÁRIO: AS COMPLEXIDADES DO BENEFÍCIO PREVIDENCIÁRIO DE APOSENTADORIA PARA TRANSGÊNEROS.....3220
Crisnara Collet Moreira Krenz.....3220
André Damaceno.....3220
VIOLÊNCIA ESPORTIVA À LUZ DO DIREITO PENAL.....3226
Ana Merabe Corrêa dos Santos.....3226
Ana Lilian Villwock Azevedo.....3226
VISITA ASSISTIDA COMO FORMA DE PROTEÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE.....3231
Daniel Galvão.....3231
Jociane Machiavelli.....3231
A NOVA SISTEMÁTICA DE RESPONSABILIZAÇÃO DO AGENTE PÚBLICO NA LEI DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA: AS INOVAÇÕES DA LEI Nº 14.230/21.....3235
Mariela Letícia Córdova Ransolin.....3235
Ana Lilian Villwock de Azevedo.....3235
MULTIPARENTALIDADE: O RECONHECIMENTO DO FILHO SOCIOAFETIVO E SEUS EFEITOS NA SUCESSÃO LEGÍTIMA.....3241
Franciele Oliveira dos Santos.....3241
André Damaceno.....3241
IMPLICAÇÕES SÓCIO JURÍDICAS DO INGRESSO DO INDIVÍDUO NA CRIMINALIDADE NO BRASIL.....3247
Michelly Moreira de Souza.....3247
Jociane Machiavelli.....3247
O USO DE TECNOLOGIA DISRUPTIVA DERIVADA DA BLOCKCHAIN PARA SOLUÇÕES JURÍDICAS.....3253
André Lemuel Ferreira Krieguer.....3253
André Damaceno.....3253
PSICOPATIA: EXPLORANDO SUAS IMPLICAÇÕES NO DIREITO PENAL.....3257
Vinicius Renan Balestrin.....3257
Jociane Machiavelli.....3257
MEDIDAS DE PROTEÇÃO CONTRA A CRIANÇA E ADOLESCENTES X POLITICAS PÚBLICAS.....3262
Antonio Rosa de Lima.....3262
Aldair Marcondes.....3262
OS REFLEXOS ADVINDOS DE UMA EVENTUAL REDUÇÃO NA MAIORIDADE PENAL.....3266
Gabriela Griggio.....3266
Aldair Marcondes.....3266
VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR INFANTIL E SUAS CONSEQUÊNCIAS.....3269
Eva Simone Thomaz da Silva.....3269
Jociane Machiavelli.....3269
DESAFORAMENTO DO TRIBUNAL DO JÚRI: ASPECTOS RELEVANTES SOB A ÓTICA DEFENSIVA.....3274
Daiane de Campos Ortiz.....3274
Aldair Marcondes.....3274

INCLUSÃO E DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA ADVINDOS DA LEI 13.146/2015 ..... 3278
Larissa Rosa da Silva ..... 3278
Jociane Machiavelli ..... 3278
IMPLICAÇÕES RELACIONADAS AO DIREITO EMPRESARIAL E O DIREITO DO CONSUMIDOR ..... 3283
Eduarda da Silva ..... 3283
Aldair Marcondes ..... 3283
CONFLITOS EMOCIONAIS E DISTÚRBIOS PSIQUIÁTRICOS E A INIMPUTABILIDADE JURÍDICA ..... 3288
Eloíza Vitória dos Santos Correa ..... 3288
Gustavo Marcondes ..... 3288

CATEGORIA: INICIAÇÃO CIENTÍFICA ..... 3293

MUNICIPALIZAÇÃO DO TRÂNSITO: SUA EFETIVAÇÃO E A MELHORIA NA SEGURANÇA DOS USUÁRIOS DAS VIAS ..... 3294
Ademir Marcondes ..... 3294
Aldair Marcondes ..... 3294
A RECUSA AO TESTE DO BAFÔMETRO E O DESRESPEITO À GARANTIA DA NÃO-AUTOINCRIMINAÇÃO ..... 3300
Calinca Pieri Delavechia ..... 3300
Aldair Marcondes ..... 3300
PEDAGOGIA PROGRESSISTA: REFLEXÕES SOBRE A TENDÊNCIA LIBERTADORA ..... 3306
Grasieli Ribeiro ..... 3306
Jean Lucas Tavares ..... 3306
Deize Maria Baretta ..... 3306

CATEGORIA: PROJETO EXTENSIONISTA ..... 3311

FARMÁCIA VIVA, PLANTANDO CHÁS, COLHENDO SAÚDE ..... 3312
Danielly Vaz Frey ..... 3312
Sally Douglas Narloch ..... 3312

# SEDEPEX 2023 2º SEMESTRE - CAÇADOR

# CIÊNCIAS DA SAÚDE

# BIOMEDICINA

# PRINCIPAIS MICRORGANISMOS CAUSADORES DE INFECÇÃO URINÁRIA E SEU DIAGNÓSTICO: UMA REVISÃO

Categoria: Leitura Interdisciplinar

Letícia Pereira da Silva
João Paulo Assolini[2,3]

Aluno do Curso de Biomedicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Biomedicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Laboratório de Pesquisa Translacional em Saúde, Grupo de Pesquisa em Fisiopatologia Experimental Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A Infecção no Trato Urinário (ITU) é o surgimento de bactérias no sistema urinário, sendo considerada uma das infecções mais comuns acometidas no ser humano. O objetivo desse estudo é verificar quais os principais microrganismos causadores desse problema, além dos métodos realizados no diagnóstico laboratorial dos mesmos. Foi realizada uma pesquisa com revisão narrativa e abordagem qualitativa, através da busca em livros, artigos e publicações. Verificou-se que a maior incidência de infecção urinaria é provaca pela *Escherichia coli*, além de outras enterobacterias como *Klebsiella sp.*, *Proteus sp.*, *Pseudomonas sp.*, *Enterobacter sp*, e ainda *Staphylococcus saprophyticus* e *Candida spp*. Para o diagnóstico laboratorial é necessário realizar a análise da amostra, observação física, avaliação química, observação microscópica e urocultura. Se identificada a bacteria através das provas bioquímicas é realizado o teste de sensibilidade aos antibióticos, e assim orientada a melhor terapia antimicrobiana.

Palavras-chave: Infecção urinária. Diagnóstico laboratorial. Urocultura.

## INTRODUÇÃO

O ser humano possui durante toda a vida muitos microrganismos em seu corpo considerados comensais, já que habitam a pele, as mucosas e outros lugares do corpo humano à procura de benefícios, de maneira harmônica, e habitualmente sem causar complicações. Inclusive, são denominados como microbiota normal, pois contribuem na proteção contra infecções provocadas por patógenos, estimulação da imunidade, síntese de vitaminas e digestão de alimentos. Podendo ser, bactérias, fungos, vírus e protozoários (MURRAY; ROSENTHAL; PFALLER, 2005; TORTORA; FUNKE; CASE, 2017).

As populações da microbiota normal vão mudando no decorrer da vida, sendo afetadas de acordo com a idade, dieta, estresse, estado de saúde, clima, uso de antibióticos, estilo de vida, e assim por diante. Além do mais, a diversidade de microrganismos se altera entre os locais que colonizam no corpo humano e entre diferentes pessoas (MADIGAN et al., 2016).

Naturalmente, alguns tecidos humanos são estéreis, como sangue, rins e bexiga, com exceção da incidência de microrganismos transitórios ou da ocorrência de uma doença infecciosa (LEVINSON, 2016). Há circunstâncias que ocasionam um desiquilíbrio entre a microbiota normal e dos microrganismos que podem ser patogênicos, sucedendo uma multiplicação descontrolada e assim, o surgimento de uma infecção (MADIGAN et al., 2016).

As Infecções do Trato Urinário (ITUs) são exemplos de síndromes infecciosas que afetam desde o recém-nascido até o idoso, tanto mulheres como homens. Elas acontecem em virtude da ascensão da microbiota normal da uretra para a bexiga. (LEVINSON, 2016).

A *Escherichia coli* é uma das bactérias predominantes que causam infecção urinária, sendo que outras enterobactérias de alta incidência são *Klebsiella sp.*, *Proteus sp.*, *Pseudomonas sp.*, *Enterobacter sp*. (MORAES et al., 2014).

O diagnóstico certo de uma infecção é fundamental para limitar sua morbidade e mortalidade associadas e evitar o uso desnecessário ou demasiado de antibióticos (MCANINCH; LUE, 2014). O diagnóstico das ITUs é feito através de uma avaliação clínica e pedido de exames, como urocultura, a qual é considerada como padrão ouro para a análise da infecção e direcionamento da terapia antimicrobiana apropriada (YOKOMIZO et al., 2020).

Diante das informações mencionadas, este estudo tem como objetivo apresentar os microrganismos que comumente causam infecções urinárias nos seres humanos, além dos métodos realizados no diagnóstico laboratorial.

## METODOLOGIA

Este estudo teve a pesquisa do tipo descritivo-exploratória, com revisão narrativa e abordagem qualitativa, através da revisão bibliográfica de livros, artigos e publicações da base de dados da Science Direct e Scielo usando os descritores Urina, Urocultura, Infecções urinárias; Infecções do trato urinário.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Infecção no Trato Urinário (ITU) é vista como uma das infecções bacterianas mais comuns acometidas no ser humano (CAMARGO et al., 2002). Sendo considerada como infecção urinária o surgimento de bactérias em qualquer local do sistema urinário, como bexiga, ureteres e rins, exceto a uretra que pode ter colonização da microbiota normal. A manifestação clínica é denominada de acordo com o local atingido, sendo na bexiga chamada de cistite, na uretra, uretrite, no rim é conhecida como pielonefrite e nos ureteres como ureterite TORTORA (2017).

Há vários aspectos que predispõem episódios de infecções urinárias, tais como hábitos de higiene inadequados, obstrução urinária, gravidez, inserção de objetos estranhos, diabetes e infecções sexualmente transmissíveis (FITZGERALD, 2007).

Os sintomas mais habituais causados pela infecção urinária são: dor na parte inferior do abdômen, dor lombar, urina com odor fétido, urgência miccional, dificuldade ao iniciar a micção,

ardor ao urinar, sangue na urina, náuseas, vômitos, febre e calafrios. Sendo que o predomínio e a intensidade dos sintomas podem alterar de pessoa para pessoa (HUPPERT et al., 2007).

## EPIDEMIOLOGIA E ETIOLOGIA

Uma das maneiras de relacionar as infecções urinárias é entre as contraídas em comunidade e hospitalares. Na comunidade, a infecção está basicamente associada à anatomia humana. As mulheres, por exemplo, possuem um predomínio maior, pois o a uretra feminina é próxima ao ânus, além de ser mais curta do que a masculina (AKRAM, M.; SHAHID, M.; KHAN, 2007; LEVINSON, 2016).

Nos hospitais, as infecções podem ser originadas através de procedimentos invasivos, como cateteres urinários (TORTORA, 2017). Considerando que as ITU's são as infecções nosocomiais mais frequentes (CULLEN et al., 2012).

Quando comparadas, as infecções hospitalares possuem uma ocorrência de 50 a 60%, e nas infecções adquiridas em comunidade a prevalência é maior, com aproximadamente 80%, como principal agente etiológico a *Escherichia coli* (AKRAM, M.; SHAHID, M.; KHAN, 2007; MORAES et al., 2014).

Outros microrganismos frequentemente contraídos em comunidade são *Staphylococcus saprophyticus* (predominantemente em mulheres jovens e sexualmente ativas), *Klebsiella* spp (LEVINSON, 2016) e *Proteus* spp com porcentagens mais baixas entre 10 e 15% (AKRAM, M.; SHAHID, M.; KHAN, 2007; MORAES et al., 2014).

Em meio hospitalar, a maior prevalência é de enterobactérias, *Escherichia coli*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Enterococcus faecalis*, e demais microrganismos, vistos como oportunistas (RANDRIANIRINA et al. 2008). Espécies de *Candida* também são encontradas em pacientes hospitalares sujeitos submetidos a técnicas invasivas e indivíduos com uso discriminado de antibióticos (LEVINSON, 2016).

## DIAGNÓSTICO LABORATORIAL

O diagnóstico laboratorial é separado em algumas etapas, a começar pela análise da amostra, observação física, avaliação química, observação microscópica e urocultura, e se o resultado for positivo, consecutivamente o teste de sensibilidade aos antibióticos (TSA) (MURRAY; ROSENTHAL; PFALLER, 2005).

Primeiramente é necessária a coleta do material biológico. A urina deve ser coletada de maneira asséptica, com solicitações específicas para cada paciente. Em mulheres e homens, deve ser feita uma lavagem dos órgãos genitais, com algodão e soro fisiológico depois da lavagem normal diária. Deve ainda ser desprezado o primeiro jato e utilizado o restante em um coletor estéril. Aos indivíduos que possuem sonda, deve coletar-se diretamente do tubo advindo da uretra e não do saco coletor. De imediato após a coleta do material, deverá ser identificado corretamente o contentor (MURRAY; ROSENTHAL; PFALLER, 2005).

Na análise física é realizada a avaliação de acordo com a densidade, cor e aspecto da urina. Na densidade será analisada a concentração renal e a função de filtração, sendo entre 1.015 e 1.0307 casos de normalidade. A cor é capaz de variar de amarelo citrino ao amarelo mais escuro ou claro, e poderá apresentar cor avermelhada quando influenciada por certos medicamento ou aparecimento de eritrócitos. O aspecto poderá ser límpido (quando em indivíduos saudáveis), ligeiramente turvo, turvo ou com depósito (WASHINGTON; ALLEN; JANDA, 2006).

Na avaliação química é analisada a glicose, a bilirrubina, a hemoglobina, a cetona, o PH, o sangue, a esterase leucocitária, o urobilinogênio, as proteínas e os nitritos (WASHINGTON; ALLEN; JANDA, 2006; YOKOMIZO et al., 2020). O exame é efetuado manualmente por uma fita ou tira comercial a qual faz a mensuração qualitativa (positivo ou negativo) (YOKOMIZO et al., 2020).

A observação microscópica possui como propósito investigar e avaliar a morfologia das células epiteliais, a presença de leucócitos e eritrócitos, além de muco, cristais e cilindros. Assim como, a busca por microrganismos que possam estar presentes (WASHINGTON; ALLEN; JANDA, 2006).

Quando se observa nitrito positivo na leitura da fita e o aumento no número de leucócitos na avaliação do sedimento é confirmado uma ITU (MUNDT; SHANAHAN, 2012).

Outra ferramenta para o diagnóstico preciso de uma ITU é a urocultura. Nesse método é realizada a semeadura do material biológico em meio de cultivo para verificar a presença de bactérias e/ou fungos (MARTINO; TOPOROVSKI; MIMICA, 2002). Para as bactérias, um dos meios mais utilizados é o CLED (Cistina, Lactose e Eletrólitos Deficiente), o qual possui um indicador de pH, possibilitando a identificação de bactérias fermentadoras de lactose. É realizada a incubação por 18 a 24 horas a 37ºC, caso não ocorra o crescimento, a urocultura é negativa, pois não há bactérias no trato urinário. Se houve o crescimento, a bactéria deverá ser identificada e então, proceder com o devido antibiograma (WASHINGTON; ALLEN; JANDA, 2006).

Para identificação do patógeno são realizadas provas bioquímicas, as quais permitem verificar os produtos metabólicos, a sensibilidade por diferentes compostos e as enzimas metabolizadoras. Sendo que cada bactéria possui um perfil bioquímico específico. Alguns exemplos de provas são: fermentação da glicose, fermentação da lactose, utilização de citrato, motilidade, descarboxilação da lisina, oxidase, produção de gelatinase ou opção DNAse, produção de fenilalanina desaminase ou opção triptofanase, produção de sulfeto de hidrogênio ($H_2S$), produção de gás ($CO_2$), produção de indol e produção de uréase (YOKOMIZO et al., 2020).

Posterior a identificação, é feito o teste de sensibilidade aos antimicrobianos para prescrição da antibioticoterapia (XAVIER; DORA; BARROS, 2016). Este teste é essencial para a orientação da terapia antimicrobiana adequada, evitando assim a utilização disseminada de antibióticos de largo espectro. As superbactérias são consideradas um problema de saúde mundial, pois são resistentes a várias classes de antimicrobianos, restringindo, desta maneira, as possibilidades de terapia (TORTORA, 2017).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta forma, foi possível observar que existem vários microrganismos capazes de causar infecções no trato urinário. Pesquisas ao longo dos anos foram necessárias para a descoberta dos principais agentes causadores de ITU, desenvolvimento de ferramentas de diagnóstico, para evitar interferências externas e resultados falso positivos ou falso negativos.

Por um longo prazo, o trabalho realizado na prevenção de infecções, compreendem no monitoramento de taxas e incidências e na vigilância epidemiológica, as quais são reconhecidas como indicadores de resultados (CONTERNO; LOBO; MASSON, 2011).

Diante disso, constantemente deve-se buscar mais conhecimento sobre estes microrganismos causadores de doenças, com a finalidade de se obter um diagnóstico mais eficiente e rápido, para realizar a terapia adequada, e melhorias na prevenção destas infecções.

## REFERÊNCIAS

AKRAM, M.; SHAHID, M.; KHAN, A.U. **Etiology and antibiotic resistance patterns of community-acquired urinary tract infections in J N M C Hospital Aligarh, India**. Ann Clin Microbiol Antimicrob. 2007;6:4.

CAMARGO, C.B.; PEDRO, C.C.; LOURENÇO, D.S.; GIRONI, R.H.; MARTINEZ, R. **Infecção de vias urinárias na comunidade de Ribeirão Preto**: Etiologia, sensibilidade bacteriana a antimicrobianos e implicações terapêuticas. Medicina, Ribeirão Preto. 2002;35:173-8.

CONTERNO,L. O; LOBO,J.A.; MASSON, W. **Uso excessivo do cateter vesical em pacientes internados em enfermarias de hospital universitário**. São Paulo, Rev Esc Enferm; 45(5):1089-96, Jan 2011.

CULLEN I.M. et al. **The changing pattern of antimicrobial resistance within 42 033 Escherichia coli isolates from nosocomial, community and urology patientspecific urinary tract infections**, Dublin, 1999- 2009. BJU Int. 2012;109(8):1198206

FITZGERALD, M.P. **Beyond the lower urinary tract: the association of urologic and sexual symptoms with common illnesses**. Eur Urol. 2007;52:407-15

HUPPERT, J.S. et al. **Urinary symptoms in adolescent females**: STI ou ITU? J Adolesc Health. 2007;40:418-24.

LEVINSON, W. **Microbiologia e imunologia médicas**. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. (Série Lange).

MADIGAN, M. T. et al. **Microbiologia de Brock**. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

MARTINO, M.D.V.; TOPOROVSKI, J.; MIMICA, I.M. **Métodos bacteriológicos de triagem em infecções do trato urinário na infância e adolescência**. Jornal Brasileiro de Nefro-logia, 24 (2). 2002. p. 71-80.

MCANINCH, Jack W.; LUE, Tom F. **Urologia geral de Smith e Tanagho**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580553703. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553703/. Acesso em: 18 out. 2023.

MORAES, Dayane et al. **Prevalence of uropathogens and antimicrobial susceptibility profile in outpatient from Jataí-GO**, Rio de Janeiro, J. Bras. Patol. Med. Lab., vol.50, no.3, p.200-204, June 2014.

MUNDT, L. A.; SHANAHAN, K. **Exame de urina e de fluidos corporais de Graff**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

MURRAY P.R.; ROSENTHAL, K.S.; PFALLER, M.A. **Medical microbiology**. 5ª ed. Amsterdã: Elsevier Mosby; 2005.

RANDRIANIRINA F. et al. **Antimicrobial resistance among uropathogens that cause community-acquired urinary tract infections in Antananarivo, Madagascar.** J Antimicrob Chemother. 2008;59:309-12.

TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. **Microbiologia**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

WASHINGTON, W.; ALLEN, S.; JANDA, W. **Koneman's color atlas and textbook of diagnostic microbiology**. 6ª ed. Filadélfia, PA: Lippincott Williams and Wilkins; 2006.

XAVIER, R. M.; DORA, J. M.; BARROS, E. **Laboratório na prática clínica**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

YOKOMIZO, César H.; SOUZA, Margarida N.; BERTO, Maiquidieli D.; et al. **Bacteriologia clínica**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581492205. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492205/. Acesso em: 18 out. 2023.

# CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE RISCOS DE INTOXICAÇÃO ALIMENTAR PELA ÁGUA EM UMA COMUNIDADE NO MUNÍCIPIO DE CAÇADOR-SC

Projeto Integrador

Ezequiel Cordeiro[1]
Isabela Machado Canalli[1]
Vinícius Granemann Recalcatte[1]
Yasmim Machado Canalli[1]
Alesandra Perazzoli de Souza[2,3]

[1]Alunos do Curso de Biomedicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Biomedicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Avaliação, Gestão e Inovação em Cuidados de Saúde (AIGCS), Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A água sendo um nutriente importante para a saúde, a qualidade de vida e o desenvolvimento das populações, pois constitui-se um dos principais recursos naturais do planeta, sendo indispensável para a manutenção da vida. Em alguns locais, principalmente cidades pequenas e comunidades de área rural, os poços artesianos são uma alternativa comum, entre os métodos de captação de água subterrânea, porém, é possível que ocorra a contaminação por micro-organismos. Quando ingerida, pode levar a intoxicação alimentar pela água, sendo esse um problema de saúde pública. O objetivo deste estudo é compreender se a população residente na comunidade Adolfo Konder, no município de Caçador - SC, entende os perigos de ingerir água contaminada, informando sobre os riscos de intoxicações alimentares veiculadas pela água. O trabalho é uma revisão de literatura exploratória e descritiva com enfoque narrativo e desenvolvimento de uma ação de extensão na comunidade, foi confeccionado um folder educativo e distribuído onde percebemos o receio em parte da população de aceitar que as água de poços artesianos podem conter contaminações. Com isso, podemos observar o quanto ações de prevenção a saúde são importantes e percebemos que os moradores da Comunidade Adolfo Konder tem consciência dos perigos que correm.

Palavras-chave: Intoxicação. Água. Poços Artesianos.

## INTRODUÇÃO

Como mencionava Tales de Mileto, "tudo é água". Baseado nesta afirmação do filósofo grego do século VI a.C., é perceptível nos dias atuais a veracidade de sua declaração, pois apesar de ter passado milênios a água continua a ser um recurso de grande necessidade a sobrevivência não apenas ao ser humano, mas sua importância também se aplica aos diversos reinos de organismos presentes na Terra. A água é o recurso primordial e mais essencial aos seres humanos, sendo que compõe o papel de manter a vida e a biodiversidade e está presente em praticamente todas as atividades humanas (Santos, Souza, 2020).

A água tem influência direta sobre a saúde, a qualidade de vida e o desenvolvimento das populações, pois constitui-se um dos principais recursos naturais do planeta, sendo indispensável para a manutenção da vida. Embora componha quase 80% da superfície terrestre, apenas 2,5% da água é doce e 0,3% está em rios e lagos, sendo esta a fonte mais utilizada pelo ser humano (Collet, et. al, 2021).

A grande demanda necessária para atender a necessidade da sociedade atual resulta em seu aumento constante ao passar dos anos. Segundo dados da UNESCO (2023), o consumo de água tem aumentado constantemente ao longo dos anos, cerca de 1% ao ano, desde os anos 1980 em todo o mundo. Esse aumento é resultado do progresso socioeconômico, do crescimento populacional e das transformações nos hábitos de consumo. Nos próximos anos, espera-se que esse crescimento continue se intensificando, principalmente devido às crescentes necessidades das indústrias e dos lares, que continuam a aumentar constantemente.

A utilização da água não se limita apenas ao intuito de saciar a sede a quem a consome, mas se estende a fábricas e empresas que a utilizam na produção de suas mercadorias. Além disso, o consumo constante no dia a dia da sociedade, juntamente com o saneamento básico inadequado e o descarte irregular de produtos químicos e resíduos de empresas, são fatores que afetam a qualidade da água de forma negativa. Neste sentido, a precariedade e/ou falta de esgotamento sanitário nos centros urbanos, e os despejos industriais são fatores que colaboram fortemente para a má qualidade das águas, fatores estes que podem estar relacionados à má gestão governamental (Brasil, 2006).

Chaves (2017), ressalta que os compostos utilizados na agricultura e pecuária têm sido responsáveis pela contaminação hídrica, devido ao seu uso inadequado e excessivo, o que afeta negativamente a qualidade do ambiente circundante. Em áreas afetadas pela escassez de água, os poços artesianos são uma alternativa comum, entre os métodos de captação de água subterrânea, estão incluídas diversas técnicas de construção de poços artesianos (Silva et al., 2019). Entretanto, é possível que ocorra contaminação da água, o que compromete sua qualidade, tornando-a inapropriada para consumo humano. Essa contaminação pode ser resultado da proximidade entre fossas sépticas e poços artesianos, especialmente em regiões desprovidas de saneamento básico (Souza, 2021).

Dessa forma, por ser indispensável à vida, a contaminação da água por microrganismos patogênicos oferece grande risco à saúde humana, podendo causar doenças que variam de gastroenterites brandas a doenças fatais (Silva *et al.*, 2019). O risco de surtos de doenças transmitidas pela ingestão de água contaminada, especialmente na zona rural é considerável, tendo em vista que muitos locais utilizam de poços antigos, inadequadamente vedados e próximos a fossas e criações de animais (Stuke (1990) apud Silva *et al.*, 2019).

Em 1986, a Environmental Protection Agency (EPA) dos Estados Unidos recomendou o uso de *E. coli* como organismo indicador de contaminação para a água doce, com isso a presença dessa bactéria em água indica contaminação por material fecal de animais endotérmicos, além de um alto potencial de presença de organismos patogênicos. Mesmo que a maioria das *E. coli* sejam consideradas não patogênicas, algumas cepas adquiriram o fator de

virulência durante a evolução, sendo assim, passaram a representar risco à saúde humana. (Silva et al., 2019)

Sendo assim, a falta de controle de qualidade das águas de poços e nascentes de comunidades rurais pode resultar na presença e disseminação de microrganismos prejudiciais à saúde, além de contribuir para o aumento de microrganismos resistentes a medicamentos. Portanto, para guiar este estudo, elaborou-se a seguinte pergunta de pesquisa: A população residente na comunidade Adolfo Konder, no município de Caçador - SC, compreende os perigos de intoxicações por microrganismos veiculados pela água? Com isso, o objetivo foi compreender se a população residente na comunidade Adolfo Konder, no município de Caçador – SC; e entender os perigos de ingerir água contaminada, informando sobre os riscos de intoxicações alimentares veiculadas pela água.

## METODOLOGIA

O presente estudo consiste em uma revisão de literatura exploratória e descritiva com enfoque narrativo acerca de compreender se a população residente na comunidade Adolfo Konder, no município de Caçador - SC, entende os perigos de ingerir água contaminada. A escolha dessa comunidade para desenvolvimento de uma ação de extensão de educação em saúde se deu por ter a característica de ser abastecida por água de poços artesianos. Salienta-se que, poços artesianos são locais de fácil contaminação por microrganismos prejudiciais à saúde, podendo provocar intoxicações alimentares veiculadas pela água.

A pesquisa bibliográfica foi realizada nos meses de maio e junho de 2023, utilizando-se da base de dados Scielo, BVS, Google Acadêmico e PubMed, além de consensos e diretrizes de instituições científicas renomadas. Foram selecionados artigos originais, publicados integralmente, nas línguas português, inglês e espanhol. A busca foi conduzida por meio da combinação dos termos booleanos "AND" e "OR", sendo utilizada a estratégia de busca: "E.*coli* "OR" Escherichia *coli* "AND" água", sendo excluídos aqueles que não continham informações relevantes para o presente estudo.

A segunda etapa consistiu no desenvolvimento de uma ação de extensão na comunidade com o objetivo de conscientizar a população local sobre as preocupações que devem ser tomadas sobre o uso de águas de poços. Para isso, foi confeccionado um folder educativo que abordou sobre os seguintes aspectos: intoxicações pela água, sintomas e perigos, e os mesmos foram distribuídos à população.

Quanto aos aspectos éticos, esse projeto não teve necessidade de ser submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa, por se tratar de uma ação de extensão na comunidade. No entanto, todos os preceitos éticos foram respeitados citando e referenciado os autores incluídos na revisão bibliográfica.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esse estudo teve o objetivo de compreender se a população residente na comunidade Adolfo Konder, no município de Caçador - SC, entende os perigos de ingerir água contaminada.

Para a revisão de literatura, foram identificados no total de 54 artigos e, após a análise de título, resumo e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram pré-selecionados 15 artigos para a leitura na íntegra e incluídos na revisão de literatura.

A revisão de literatura mostrou que ações de prevenção teriam mais resultados quando se trata de intoxicação por micro-organismos na água. Sendo a água um bem mundial e de importância essencial, a sua contaminação, além de recorrentes em poços artesianos e águas de fontes naturais, é preocupante para a saúde e bem-estar daqueles que a consomem (Silva et al., 2019).

Quanto a ação de extensão que foi desenvolvida na comunidade de Adolfo Konder em Caçador, no dia 21 de outubro de 2023, abrangendo aproximadamente 50 pessoas. Foi realizado a entrega de um folder educativo de casa em casa, em caixas de correios e para pessoas que estavam presentes nas ruas. No momento em que entregamos diretamente aos moradores e eles perceberam qual era o tema do nosso trabalho, houve uma revolta por parte dos mesmos.

Percebeu-se negação em relação a possibilidade da contaminação das águas de poços artesianos. A maioria dos moradores ressaltaram que "a água com tratamento também está contaminada" e que preferem utilizar as mesmas de fontes naturais.

Esse fator pode ser influenciado por diversas situações, tais como a falta de informação, crenças arraigadas, falta de conscientização sobre os riscos ou confiança na água de poços artesianos. Por isso, representar um grande desafio (Bogoni, Kramer 2010).

Contudo, ações de educação em saúde tem um grande potencial em melhorar a qualidade de vida dos indivíduos que residem nesta comunidade. E dessa forma, reduzindo os riscos de doenças relacionadas à água, empoderando a comunidade e munindo seus residentes de conhecimento para que possam tomar decisões informadas sobre sua própria saúde e bem-estar (Bogoni, Kramer 2010).

Além disso, pode contribuir para a redução de custos relacionados ao tratamento dessas doenças, aliviando a carga sobre o sistema de saúde local, impactando em políticas públicas de saúde na promoção de ações preventivas (Silva, et. al. 2019).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Infere-se, portanto, que as ações de prevenção a saúde são fundamentais quando se trata de intoxicação alimentar pela água. Levar o conhecimento a população de que devem ser tomados cuidados ao ingeri-las e que micro-organismos causadores de doenças podem existir e sobreviver na água consumida cotidianamente é fundamental.

Nesse sentido, as ações de prevenção em relação à saúde e à qualidade da água são essenciais para garantir a segurança e o bem-estar da população. A água é um recurso essencial para a vida, no entanto, quando contaminada por microorganismos patogênicos, pode ser uma fonte de intoxicação alimentar e de outras doenças transmitidas pela água.

Por isso, recomemeda-se que sejam dadas continuidades a ações como essa a fim de promover educação em saúde e dessa forma, garantir que as pessoas tenham acesso a informações confiáveis sobre a qualidade da água e práticas seguras de consumo.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao corpo docente do curso de Biomedicina e a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) pelo apoio e incentivo a pesquisa e ao desenvolvimento de ações de extensão na comunidade.

## REFERÊNCIAS

BOGONI, Romeu Luiz. KRAMER, Vanda Maria Silva. Utilização de uma fonte de recursos hídricos, através da educação ambiental, utilizando como modelo poços tubulares profundos no alto curso do Ribeirão, Surucuá no município de Paranavaí (PR), Paranavaí, v. 1, p. 1-32, 2010. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2010/2010_fafipa_dtec_artigo_romeu_luiz_bogoni.pdf Acessado em: 01 de nov. de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Vigilância e controle da qualidade da água para consumo humano. Brasília : Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigilancia_controle_qualidade_agua.pdf Acesso em:30 de set. de 2023.

CHAVES, Tiago Fernandes. Uma análise dos principais impactos ambientais verificados no estado de Santa Catarina, artigo em gestão e sustentabilidade ambiental. Revista Gestão e sustentabilidade ambiental, Florianópolis, v. 5, n. 2, p. 611-634,out.2016/mar. 2017, Disponível em: https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/gestao_ambiental/article/view/4198. Acesso em: 12 out. de 2023.

OLET, Christiane, *et. al.* Qualidade microbiológica e perfil de sensibilidade a antimicrobianos em águas de poços artesianos em um município do noroeste do Rio Grande do Sul. Engenharia Sanitária E Ambiental, Rio de Janeiro, v. 26, n. 4, p. 683–690, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/esa/a/LnNF5nbRqyqwvBTFcfXcL9B/abstract/?lang=pt> em: 29 de set. de 2023.

SANTOS, Vanessa Sardinha, SOUZA Rafaela. Água. 2020, Mundo Educação, Disponível em: https://mundoeducacao.uol.com.br/biologia/agua-1.htm, Acesso em: 12 de out. 2023.

SILVA, Caroline Rodrigues da. *et. al.* Avaliação da presença e quantificação de coliformes totais e Escherichia coli em amostras de água destinada ao consumo humano proveniente de poços artesianos. Semina: Ciências Biológicas e da Saúde, Londrina, v. 40, n. 2, p. 129–140, 2019. Disponível em: https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/seminabio/article/view/33593. Acesso em: 28 de set. de 2023.

SCHAMANN, Isabela Konzen. Avaliação da Qualidade da água e influência do uso e ocupação do solo em microbacias do Lajeado Três Passos no Noroeste do Rio Grande do Sul. 2023. Dissertação (Mestrado em Engenharia Ambiental e Sanitária) -Universidade Federal de Santa

Maria, Rio Grande do Sul, 2023. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/handle/1/28062 . Acessado em: 13 de set. de 2023

SOUZA, Yuri Vicente. Qualidade de águas de poços artesianos de Peabiru, Paraná, Brasil: Um município sem saneamento público. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia Ambiental)-Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)-Campo Mourão, 2021. Disponível em: https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/26891/1/qualidadeaguapocoartesiano .pdf Acessado em: 13 de set. de 2023.

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Relatório Mundial das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento dos Recursos Hídricos 2023: parcerias e cooperação para a água; fatos, dados e exemplos de ação, Un Water, p. 2, 2023. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000384659_por Acesso em: 30 de out. de 2023.

# INFLUÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO NA OCORRÊNCIA DA FOLICULITE EM ACADÊMICOS

Projeto Integrador

Bruno Souza Santos[1]
Elieve Sabedott[1]
Janaína Aparecida dos Santos Silva[1]
Paulo Sérgio Cordeiro Júnior[1]
Alesandra Perazzoli de Souza[2,3]

[1]Alunos do Curso de Biomedicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Biomedicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Avaliação, Gestão e Inovação em Cuidados de Saúde (AIGCS), Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo - A foliculite é uma inflamação comum da pele causada por vírus, fungos ou até mesmo bactérias, causada principalmente por hábitos alimentares, com gorduras e produtos industrializados. O objetivo foi conscientizar sobre a influência dos alimentos na ocorrência de foliculite entre acadêmicos de uma universidade do meio oeste de Santa Catarina. Trata-se de uma pesquisa revisão de literatura, descritiva e exploratória e uma ação de extensão realizada na Uniarp com acadêmicos de todos os cursos de graduação, na qual foi distribuído um panfleto educativo orientando sobre hidratação da pele e cuidados adequados com a higiene da pele, destacando a importância de buscar ajuda médica em casos mais graves. Foi realizada uma abordagem orientativa associada a distribuição de folders explicativos sobre o tema abordado para 86 acadêmicos da universidade. Conclui-se que nosso trabalho sobre foliculite foi uma oportunidade de aprofundar o conhecimento dos alunos sobre essa condição de pele. Sendo assim, foi possível compreender a importância de uma boa higiene pessoal e de uma boa alimentação saudável para a prevenção da foliculite.

Palavras-chave: Foliculite. Prevenção. Infecções da pele. Infecções bacterianas.

## INTRODUÇÃO

A foliculite afeta diversas pessoas devido a uma inflamação aguda, na maioria dos casos provém da infecção bacteriana por *Staphylococcus aureus* que se encontra em várias partes do corpo, podendo causar foliculite superficial ou profunda. Também pode ser causada por vírus, fungos ou até mesmo por inflamação de pelos encravados. percebe-se a foliculite devido a sua cor avermelhada, tendo pus ou não (Canassa, 2022)

É mais comum em homens negros adultos, especialmente no rosto e pescoço. Mulheres que fazem depilação com cera quente também estão sujeitos a desenvolver esta reação inflamatória na região das axilas e virilha. Dentre os diversos tipos de foliculite, a bacteriana é a mais comum, ela pode afetar qualquer parte do corpo humano que possua pelos, como o couro

cabeludo, axilas, pernas, entre outros. Além desse tipo, podemos incluir também a foliculite viral, foliculite por fungos e foliculite eosinofílica (Freitas, 2023).

Alguns alimentos podem influenciar no aparecimento da foliculite podendo causar efeitos negativos na saúde da pele e no sistema imunológico, fazendo com que aumente a inflamação no corpo e enfraqueça a resposta imunológica, podemos citar alimentos processados ricos em açúcar e gordura saturada. Enquanto os alimentos ricos em nutrientes podem contribuir para a saúde da pele e no fortalecimento do sistema imunológico, podendo prevenir as infecções como a foliculite (Grossi *et al.* ,2014; Melnik, 2015).

Geralmente o diagnóstico é realizado através do histórico clínico e exame físico, mas também pode ser solicitado análises laboratoriais para a confirmação do agente agressor. Como as áreas irritadas causam muito desconforto, a procura por tratamento se faz muito necessária (Silva, 2021).

Estudos apontam que existe um tratamento específico para cada tipo de foliculite buscando melhores resultados. Um dos tratamentos mais realizados é a laserterapia, que permite um longo período de tempo sem os pelos indesejados, mas para cada paciente é recomendado um protocolo individualizado de tratamento e com profissionais experientes na área. Embora frequentemente considerada uma condição benigna, a foliculite pode ter um impacto significativo na qualidade de vida dos indivíduos afetados. Está justificativa busca destacar a importância de estudar a foliculite, tanto do ponto de vista médico quanto do impacto social e econômico que ela acarreta (Silva, 2021).

Diante disso, elaborou-se a seguinte pergunta de pesquisa: qual a influência dos alimentos na ocorrência de foliculite entre acadêmicos de uma universidade do meio oeste de Santa Catarina? E teve como objetivo conscientizar sobre a influência dos alimentos na ocorrência de foliculite entre acadêmicos de uma universidade do meio oeste de Santa Catarina.

## METODOLOGIA

Este estudo consiste em uma revisão de literatura, descritiva e exploratória que teve o objetivo conscientizar sobre a influência dos alimentos na ocorrência de foliculite entre acadêmicos de uma universidade do meio oeste de Santa Catarina, e a realização de uma ação de extensão.

A pesquisa bibliográfica foi realizada no mês de maio e junho de 2023, utilizando-se da base de dados Scielo, BVS e PubMed, além de consensos e diretrizes de instituições científicas de referência. Foram selecionados os artigos originais e gratuitos, publicados integralmente, nos idiomas de português e inglês. A busca foi conduzida por meio de termos livres, sem a utilização de vocabulário controlado (descritores), sendo excluídos os documentos que não continham informações relevantes para este estudo.

A ação de extensão foi desenvolvida na Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, no espaço da cantina por concentrar um maior número de acadêmicos para a abordagem. Foram considerados acadêmicos de todos os cursos da universidade e de todas as fases.

Para isso, os pesquisadores desenvolveram um folder educativo sobre o objeto do estudo o qual contemplou os seguintes tópicos: causas e prevenções da foliculite; tratamento e alimentos indicados. Este material educativo, foi distribuído para os acadêmicos que participaram da ação orientativa.

Quanto aos aspectos éticos, por se tratar de uma ação de extensão na comunidade acadêmica, dispensa submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa. No entanto, foi solicitada autorização ao responsável pela instituição para que fosse desenvolvido. Ainda assim, foram respeitados demais aspectos éticos da pesquisa, citando e referenciando os autores incluídos na revisão bibliográfica.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A ação de extensão foi desenvolvida nas dependências da Universidade do Rio do Peixe, no dia 17 de outubro de 2023, e envolveu a abordagem de 86 acadêmicos que frequentam cursos de graduação na universidade. Foi realizada uma abordagem orientativa associada a distribuição de um folder explicativo sobre o tema abordado, além da orientação na cantina com um banner contendo diversas explicações sobre foliculite tais como: Causas, prevenção, tratamento e a indicação de alimentos saudáveis para evitar a foliculite.

A interação com os acadêmicos mostrou que poucas pessoas têm o conhecimento sobre o tema, muitos dos universitários ficaram interessados em saber um pouco mais a respeito das causas e prevenções, além dessas informações propostas nos folders, também alertamos sobre os alimentos que são prejudiciais à saúde e que causam a foliculite.

A revisão de literatura mostrou que a foliculite pode ser causada por diferentes tipos de bactérias, fungos e vírus. A principal bactéria que causa esse tipo de infecção é a *Staphylococcus aureus*. No entanto, existem outros microrganismos causadores da doença. Um dos principais meios de prevenir a foliculite consiste na hidratação da pele diariamente, no uso de roupas soltas e confortáveis, fazendo com que assim a pele consiga respirar (Tonini; Faria; Oliveira, 2022).

Outro fator que ajuda na prevenção da foliculite é manter uma alimentação saudável, evitar alimentos processados e refinados, açúcares, lactose, fast food e alimentos que contenham muito ômega 6, recomenda se ingerir alimentos que contenham vitamina A, vitamina C, vitamina E e zinco, são excelentes opções para combater a foliculite (Aulicino, 2023).

É importante desenvolver essa ação para ajudar no conhecimento dos acadêmicos sobre o assunto. Ao estar ciente dos sintomas da foliculite , as pessoas podem identificar a condição mais cedo e procurar tratamento adequado, podendo ajudar a prevenir complicações mais graves. A conscientização sobre foliculite também é importante para o tratamento, sabendo assim que existem diversos tipos de foliculite, e cada um exige um tratamento específico, ao saber disso, as pessoas podem procurar um profissional de saúde para obter um diagnóstico correto e um tratamento adequado. Ao falar sobre foliculite podemos ajudar as pessoas sobre outras condições de pele que causam infecções, isso pode aumentar a conscientização sobre a saúde da pele em geral e incentivar as pessoas a procurar cuidados adequados quando necessário.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste trabalho possibilitou em um maior aprofundamento do conhecimento dos pesquisadores e dos acadêmicos da UNIARP em relação à foliculite, uma condição dermatológica muito comum nesse público, visto que se observou pouco conhecimento sobre esse tema entre os estudantes.

Dessa forma, foi possível desenvolver a ação de conscientização que têm o potencial de contribuir para uma compreensão mais profunda da relação entre a dieta e a ocorrência de foliculite entre os acadêmicos, bem como, incentivar medidas preventivas que sejam de fácil acesso e naqueles casos mais graves, o conhecimento para procurar um profissional de saúde que possa orientar e indicar o tratamento adequado.

Recomenda-se que ações de extensão como essa, sejam continuadas, pois ao levar informações de saúde para a população, tem um grande potencial de melhorar a saúde ao ajudar as pessoas a entenderem melhor como cuidar de si mesmas e prevenir doenças.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Corpo Docente do Curso de Biomedicina e a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe pelo apoio e incentivo à pesquisa.

## REFERÊNCIAS

BERNARDI, Jocenara Bernardi. **Foliculite da barba: impacto do processo de barbear sobre o controle e prevenção das manifestações clínicas.** TCC (Curso superior de tecnologia em estética e cosmética) 2016. Santa Cruz do Sul, RS, 2016. Disponível em: https://repositorio.unisc.br/jspui/bitstream/11624/1184/1/Jocenara%20Bernardi.pdf. Acesso em: 22 out. 2023.

CHIARADIA, Eunice Maria; PARREIRAS Débora Da Silva. Atuação do laser de diodo na foliculite. **Revista Saúde em Foco,** [s. l], v. 11, 2019 Disponível em: https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2019/11/ATUA%C3%87%C3%83O-DO-LASER-DEDIODO-NA-FOLICULITE.pdf. Acesso em: 15 out. 2023.

FIGUEIREDO, da Silva Maura. **Abordagens dos recursos terapêuticos para tratamento das foliculites**. TCC (Bacharel em Ciência Biológicas – Modadlidade Médica). 2021. Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, GO, 2021. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=tratamento+foliculite&oq=tratamento+foli#d=gs_qabs&t=1695769095734&u=%23p%3D8l-PjPolKZgJ. Acesso em: 17 out. 2023.

FREITAS, Guilherme Barroso; CUSTODIO Ariadne Reder de Souza e SLEIMAN Hanan Khaled. **Dermatologia e procedimento estético**. 1. ed., Editora Pasteur: Paraná, 2023, Livro Eletrônico. Disponível em: https://editorapasteur.com.br/wpcontent/uploads/2023/07/Dermatologia-e-Procedimentos-Esteticos-Ed.-III-EditoraPasteur.pdf. Acesso em: 10 out. 2023.

GRASSMAN, Gabriela Roschel *et al*. Acne e consumo alimentar: analise de fatores associados em uma clínica particular. **LifeStyle Journal**, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 1124, 2018. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&as_sdt=0%2C5&q=alimentos+que+causam+acne&oq=alimentos+que+causam+#d=gs_qabs&t=1694473852104&u=%23p%3DG5VIsK1e7O8J. Acesso em: 02 out. 2023.

MANTAVONI, Janaina Lara da Silva. Microbiologia básica. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016. p.169 Disponível em: http://cmklscontent.s3.amazonaws.com/201601/INTERATIVAS_2_0/MICROBIOLOGIA_BASICA/U1/LIVRO_UNICO.Acesso em: 25 set. 2023.

MOREIRA; Amanda Cristina Nunes et al. Laser como tratamento da foliculite. **ReeSientia,** [s. l], 2023. Disponível em: https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/34693/1/Revista%20TCC %202108-6668-1PB%20%28Reparado%29%20%282%29.doc%20Banca%20Marcela.pdf%201.pdfA cesso em: 22 set. 2023.

ROSCHEL, Gabriela Grassmann *et al.* Acne e consumo alimentar: análise de fatores associados em uma clínica particular. **Life Style**, [s. l.], n. 5, v. 1, p. 11–23, 2018. Disponível em: https://doi.org/10.19141/2237-3756.lifestyle.v5.n1.p11-23. Acesso em: 08 out. 2023.

SCROVONSKI, F. Liamara. **Tudo sobre foliculite: etiologia, tipos, diagnóstico e tratamento.** Comunidade Sanar, 2022. Disponível em: https://www.sanarmed.com/tudo-sobre-foliculite-etiologia-tipos-diagnostico-etratamento-colunistas-projetoq2-2022?utm_campaign=&utm_medium=whatsapp&utm_source=whatsapp. Acesso em: 21 set. 2023.

TONINI, Gabriela Silva; FARIA, Juliana de Oliveira; OLIVEIRA, Laira Damasceno. Foliculite: revisão de literatura: folliculitis: literature review. **Ensaios USF**, [s. l.], n. *6, v.* 2., 2023. Disponível em: https://doi.org/10.24933/e-usf.v6i2.291. Acesso em: 17 set. 2023.

# MÁ HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS E A DISSEMINAÇÃO DE MICRORGANISMOS

Ana Leticia Varotto[1]
Anagelly Aparecida Klein[1]
Felipe Moraes Malmann[1]
Valdinei de Lima Leite[1]
Adriana Bento Grobe[2]

[1]Alunos do Curso de Biomedicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Este estudo aborda a relação entre a má higienização das mãos e a propagação de microrganismos causadores de doenças, pois as mãos humanas abrigam uma grande variedade de microrganismos que podem ser transferidos para superfícies e pessoas, sendo que a falta de higiene adequada das mãos pode ter consequências, principalmente em ambientes onde a proximidade entre indivíduos é elevada, como em escolas. Metodologia: trata-se de uma revisão teórica da literatura com aplicação lúdica em uma escola municipal no município de Caçador/SC. Conclusão: O conhecimento sobre os microrganismos causadores é de extrema importância, assim como evitá-los, prevenindo e reduzindo a disseminação de doenças dentro do ambiente escolar e para seus familiares.

Palavras-chave: Higienização das mãos, ambiente escolar, microrganismo causadores de doenças.

## INTRODUÇÃO

Um dos maiores meios de disseminação de patógenos são as mãos, relacionado com a infecção cruzada. As mãos são colonizadas por diversos microrganismos transitórios que são eliminados com a higienização adequada (JORGE E RACHED, 2018).

A importância da higienização das mãos das mãos iniciou em 1847, por Semmelweis, que propôs a higienização como medida preventiva à transmissão de doenças, permitindo o desenvolvimento da "teoria microbiana das doenças infecciosas" pela descoberta de diversos patógenos capazes de alterar a homeostasia do hospedeiro (MARTINS, 2022).

Dentre os microrganismos causadores de doenças, destacam-se parasitas como teníase, ascaridíase, tracoma, amebíase e giardíase, causando uma série de problemas de saúde, dependendo da quantidade presente no organismo (Vasconcelos et al., 2019).

Além dos parasitas, bactérias também podem ser transmitidas por falta de higiene das mãos e de alimentos contaminados. Exemplos incluem *Salmonella spp*, *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus*, *Shigella spp* e *Bacillus cereus* (Conceição & Nascimento, 2014). Essas bactérias, embora façam parte da microbiota normal, podem se tornar patogênicas quando ingeridas, causando infecções gastrointestinais e outras condições.

Segundo o Ministério da Saúde, 2022, a higienização das mãos é um procedimento simples, de fácil acesso e execução, que permite a prevenção de diversas doenças ocasionadas por microrganismos e consiste basicamente no uso de água e sabão, lavando adequadamente os dedos, unhas, punhos, palmas e dorso das mãos, podendo ser intensificada essa higiene com o uso de álcool após o procedimento, podendo ser estendido a limpeza de superfícies e principais objetos utilizados como telefones, teclados, superfícies, maçanetas entre outros objetos.

Podemos citar dois tipos de higienização das mãos, de acordo com o manual desenvolvido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA): higiene simples com água e sabão e higiene antisséptica, que utiliza água e sabão, seguido de algum produto com ação antisséptica como álcool (Higienização das mãos - ANVISA, 2009, pág. 39).

De acordo com Martins, 2022, um dos grupos mais vulneráveis às doenças infecciosas são as crianças em idade escolar, que frequentam creches e escolas públicas ou privadas, se fazendo necessária a educação em saúde e a aplicação da lavagem simples das mãos no dia a dia escolar.

Os principais motivos da propagação de doenças nesse meio estão relacionados com a aglomeração de pessoas, o ato de levar objetos a boca, contato próximo entre as crianças, imaturidade do sistema imunológico e falta de práticas de higiene adequada, tornando isso um problema de saúde pública e coletiva, levando ao objetivo deste estudo que é analisar o conhecimento e a adesão do procedimento de lavagem simples das mãos no um ambiente escolar

## METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão teórica da literatura já existente, a fim de realizar o levantamento de dados referente aos microrganismos causadores de doenças e ao procedimento de lavagem das mãos. Em um primeiro momento, foram levantados artigos científicos nas plataformas online Scielo, Google Acadêmico e Pubmed, além da utilização de sites governamentais para coleta de dados sobre os procedimentos e informações, tornando possível o desenvolvimento de um planejamento para aplicação deste projeto.

Durante o estudo, foram elaboradas duas dinâmicas para aplicação em crianças de 11 e 12 anos em uma escola municipal, situada em Caçador/SC.

Na primeira dinâmica foi utilizada uma isca de pesca simulando uma bactéria, esta estava coberta de glitter, representando os microrganismos e os tornando visíveis para as crianças, passando esta bactéria de mão em mão no início da apresentação sobre os microrganismos causadores de doenças. Nesta apresentação, além dos microrganismos, foi abordada a importância da higiene das mãos e a correta execução do passo-a-passo a ser feito para uma limpeza completa das mãos, o que leva a segunda dinâmica realizada.

Para a execução da lavagem das mãos, foi utilizado uma gota tinta guache cor de rosa na palma da mão de cada criança e orientado a execução dos passos para a correta higiene das mãos, pintando toda a sua extensão. Após este momento, as crianças foram direcionadas aos banheiros e orientadas a repetir os passos, até lavar corretamente as mãos e eliminar toda a tinta presente nelas.

Para estimular a educação continuada na escola e no ambiente familiar, um folder explicativo com o passo a passo para a higienização simples das mãos foi entregue para cada criança e placas foram fixadas próximo às pias utilizadas dentro da escola.

## RESULTADOS E DISCUÇÕES

Por meio de literatura foi possível reconhecer os microrganismos relacionados a patologias parasitarias e bacterianas, como ocorre a sua transmissão e como evitá-las, assim como a importância de realizar todos os passos da lavagem das mãos, utilizando água e sabão, demonstrando que uma boa higiene é a principal medida preventiva contra a transmissão de microrganismos causadores de doenças.

Para a conscientização da importância da correta higienização das mãos, foi aplicada uma atividade lúdica, utilizando os passos de higienização das mãos e elaborado um folder explicativo direcionado para crianças do 4º e 5º ano, estimulando a higiene e os hábitos de limpeza no cotidiano escolar.

Figura 1 – Passo a passo para higienização das mãos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Aprofundar o conhecimento sobre a higienização das mãos de crianças em idade escolar e estimular a realização da mesma no seu cotidiano, assume uma importância crucial na prevenção de doenças e melhoria da qualidade de vida de toda a comunidade.

REFERÊNCIAS

LIMA, Caliandra Maria Bezerra Luna et al... **Intervenção educativa no conhecimento das geo-helmintíases em escola municipal.** Rev. Ciênc. Ext. v.13, n.1, p. 91-101, 2017.

SILVA, Ákyla K., et al... (2019). **Intervenção educativa sobre higienização das mãos para crianças na prevenção de parasitoses**. Revista Interfaces: Saúde, Humanas E Tecnologia, 7(1), 210–214. https://doi.org/10.16891/661.

JORGE, A. M., & Abi Rached, C. D. (2018). Adesão da equipe de enfermagem na higiene das mãos. **International Journal of Health Management Review**, 4(2). https://doi.org/10.37497/ijhmreview.v4i2.137.

MOUTAA. A. N., et al... (2020). Saúde na escola: utilização do lúdico na educação básica para conscientização sobre a higienização pessoal e a prática da lavagem das mãos. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, (50), e3222. https://doi.org/10.25248/reas.e3222.2020.

OLIVEIRA, A. C. de., & Paula, A. O. de. (2011). Monitoração da adesão à higienização das mãos: uma revisão de literatura. **Acta Paulista De Enfermagem**, 24(3), 407–413. https://doi.org/10.1590/S01032100201100030016.

MARTINS, C. S., et al... (2022). Higienização das mãos: uma ação preventiva na escola / Hand hygiene: a preventive action at a school. **Brazilian Journal of Development**, 8(2), 8747–8756. https://doi.org/10.34117/bjdv8n2-022

HERNANDES, S. E. D., et al... (2004). The effectiveness of alcohol gel and other hand-cleansing agents against important nosocomial pathogens. **Brazilian Journal of Microbiology**, 35(1-2), 33–39. https://doi.org/10.1590/S151783822004000100005.

# INCIDÊNCIA DE ANEMIA LIGADA A PARASITAS INTESTINAIS NO CENÁRIO BRASILEIRO

Projeto Integrador

Andrieli Magueroski[1]
Andrielly Silva[1]
Brenda Soares[1]
Gabriela Kerber[1]
João Heber[1]
Alesandra Perazzoli de Souza[2,3]

[1]Aluno do Curso de Biomedicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Biomedicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Avaliação, Gestão e Inovação em Cuidados de Saúde (AIGCS), Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** A incidência de anemia em indivíduos brasileiros é uma preocupação de saúde pública, principalmente quando está relacionada a infecção por parasitas intestinais. O objetivo foi analisar a relação entre a infecção por parasitas intestinais e a ocorrência de anemia em crianças. Trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura, exploratória, descritiva e da realização de uma ação de extensão. O públicoalvo foram crianças de 6 a 8 anos matriculadas no Colégio Aplicação, localizado em Caçador, Santa Catarina. Foram abordadas 18 crianças do primeiro ano do ensino fundamental, no período vespertino através de uma palestra. Enteroparasitas podem causar má absorção, síndrome intestinal, deficiências de ferro e de vitaminas, entre outros efeitos, provocando um efeito deletério no estado nutricional da criança. Essas infecções crônicas podem contribuir para ocorrência de anemia ferropriva, prejudicando o crescimento físico e o desenvolvimento cognitivo da criança. Concluiuse que a anemia causada por parasitas intestinais e uma situação preocupante e que acometem principalmente pessoas de baixa renda por conta muitas vezes das condições precárias, a infecção por parasita da a diminuição da hemoglobina causada uma deficiência de ferro, devendo ser desenvolvidas estratégias eficazes de prevenção e controle da anemia, beneficiando a saúde pública no país.

**Palavras-chave:** Anemia. Parasitoses intestinais. Saúde pública. Educação em Saúde.

## INTRODUÇÃO

A má nutrição e as infecções por parasitas intestinais são comuns na infância, principalmente em populações com baixo nível socioeconômico e com precárias condições de saneamento básico. As infecções crônicas e intensas por parasitas intestinais podem contribuir com o desenvolvimento de anemia ferropriva (Costa *et al.*, 2018).

A anemia é caracterizada pela diminuição dos níveis de hemoglobina (Hb) no organismo, comprometendo o transporte de oxigênio para os tecidos, o que ocasiona quadro

de dispneia, fraqueza, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, diminuição da capacidade intelectual, aumento de morbimortalidade, principalmente infantil, baixa resistência a infecções, aumento da fadiga, entre outros (Albuquerque *et al.*, 2014).

Dados da literatura indicam que a falta de ferro pode estar relacionada às enteroparasitoses. Dessa maneira podem causar graves problemas de saúde pública e gerar consequências sociais e econômicas, além de serem comuns em humanos. Devido à falta de instalações sanitárias e ao desconhecimento dos hábitos de higiene, este tipo de infecção é muito comum nas camadas populares (Souza; Rodrigues Júnior, 2021).

As infecções parasitárias intestinais (IPIs) são um problema de saúde pública global, principalmente em populações vulneráveis e representam um importante fator de risco para o desenvolvimento de Anemia Ferropriva (AF). A associação entre anemia e as IPIs constitui um tema de crescente interesse no âmbito da saúde pública, principalmente em crianças em idade escolar (Costa *et al.*, 2018).

As crianças e os demais indivíduos em idade escolar constituem o principal grupo exposto à contaminação pelos endoparasitas, pois apresenta imaturidade imunológica, contato direto com o chão e hábitos comportamentais e higiênicos inadequados. Aglomerados populacionais sem saneamento básico, bem como em creches, são importantes disseminadores dessas doenças, devido à exposição ambiental e ao contato interpessoal (Santos *et al.*,2021).

Por prejudicar o desenvolvimento dessa população, a deficiência de ferro em crianças pré-escolares tem despertado grandes preocupações para a saúde pública. Entre eles, os sintomas comuns de deficiência de ferro incluem: comprometimento do desenvolvimento intelectual e cognitivo, dificuldades no crescimento e desenvolvimento físico, diminuição da atividade física e produtividade, diminuição da resistência à infecção e aumento da incidência (Souza; Rodrigues Júnior, 2021).

No Brasil, as helmintíases transmitidas pelo solo (HTS) estão presentes em todas as regiões do país, principalmente nas zonas rurais e periferias de centros urbanos, que apresentam menores indicadores socioeconômicos e escassez de saneamento básico. Estes fatores favorecem a transmissão e o contágio dessas doenças nas populações menos favorecidas que desconhecem as medidas preventivas. Dados do Ministério da Saúde informam que as frequências têm diminuído nas regiões Sul e Sudeste, mas permanecem altas no Norte e Nordeste (Santos *et al.*,2021).

As helmintíases transmitidas pelo solo (HTS) causadas por Ascaris lumbricoides, Trichuris trichiura, Necator ame-ricanus e Ancylostoma duodenale são as parasitoses mais prevalentes no mundo e compõe o grupo das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) da Organização Mundial de Saúde (OMS), juntamente com a Teníase/ Cisticercose (Santos *et al.*, 2021)

Outros parasitos que merecem destaque são Entamo-eba histolytica/dispar, Giardia duodenalis, Hymenopelis nana e Enterobius vermicularis transmitidos pela ingestão de água e alimentos contaminados ou pela via ânus-boca (Santos *et al.*, 2021).

A relação entre as condições higiênico-sanitárias--socioeconômicas e a propagação dessas doenças é bem estabelecida. O combate se dá pelo incentivo às políticas públicas, planejamento e investimento no aumento da cobertura do saneamento básico no país, bem como assistência à saúde. Programas de educação em saúde também são necessários, pois integram a população na problemática, conscientizando-lhe e orientando sobre as medidas de prevenção, como a maneira ideal de des-cartar dejetos, lixo, higiene pessoal, lavagem das mãos e alimentos e purificação da água de consumo (Brasil, 2018).

Diante disso, definiu-se como pergunta de pesquisa: Qual é a magnitude da incidência de anemia em indivíduos brasileiros que estão infectados por parasitas intestinais e quais são os principais fatores associados a essa condição? E o objetivo geral foi de analisar a relação entre a infecção por parasitas intestinais e a ocorrência de anemia, além disso, buscar identificar os principais parasitas intestinais responsáveis por desencadear anemia e examinar como fatores sociodemográficos influenciam tanto a infecção parasitária quanto a condição anêmica.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura, exploratória, descritiva e da realização de uma ação de extensão. Seu propósito foi de analisar a relação entre a infecção por parasitas intestinais e a ocorrência de anemia, além disso, buscou identificar os principais parasitas intestinais responsáveis por desencadear anemia e examinar como fatores sociodemográficos influenciam tanto a infecção parasitária quanto a condição anêmica.

O público-alvo foram crianças de 6 a 8 anos matriculadas no Colégio Aplicação, localizado em Caçador, Santa Catarina. Foram abordadas 18 crianças do primeiro ano do ensino fundamental, no período vespertino.

Para o desenvolvimento da ação de extensão foi realizada uma palestra buscando transmitir o conhecimento de forma lúdica, utilizando recursos como apresentações de slides ilustradas, explicando de forma simples o que é anemia e como ela ocorre, também o que são parasitas e quais as maneiras de contraí-los. Foi apresentado um vídeo animado temático, com o objetivo de estimular a memória e apresentar a teoria explicada de maneira visual. Tudo isso ocorreu de maneira envolvente e divertida, proporcionando uma experiência educativa de grande importância em um contexto altamente atrativo para as crianças.

Por se tratar de uma pesquisa de revisão de literatura de uma ação de saúde, dispensa a submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa. No entanto foi solicitada autorização para realização da ação ao Diretor do Colégio Aplicação e somente após anuência, o projeto foi desenvolvido. Ademais, todos os preceitos éticos foram respeitados pelos pesquisadores em todas as etapas da pesquisa.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante dos resultados obtidos por pesquisas bibliográficas, foi escolhido uma turma do ensino fundamental de crianças entre 6 a 8 anos para ensiná-los e alertálos acerca da incidência de anemia ligada a parasitas intestinais, pois esta faixa etária está mais suscetível a contrair este

tipo de parasitas. De acordo com Santos *et al.* (2021), essas doenças são consideradas um problema de saúde mundial pois, ainda que não apresentem elevada taxa de mortalidade, causam prejuízos importantes para as crianças, como anemia e desnutrição, com implicações no crescimento, desenvolvimento e rendimento escolar. Desta forma, retratam as baixas condições sanitárias e socioeconômicas que propiciam a disseminação de doenças infectoparasitárias em países como o Brasil.

Enteroparasitas podem causar má absorção, síndrome intestinal, deficiências de ferro e de vitaminas, entre outros efeitos, provocando, assim, um efeito deletério no estado nutricional da criança. Assim, as infecções crônicas e intensas por parasitas intestinais podem contribuir com a patogênese da anemia ferropriva, afetando negativamente o crescimento físico e o desenvolvimento cognitivo da criança (Costa et al., 2018).

O conteúdo acerca de anemia e parasitoses foi apresentado para o públicoalvo com uma linguagem descomplicada e interativa, assim, atingindo a excelência no aprendizado deste tema. Foram abordadas 18 crianças do ensino fundamental, as quais estão cientes dos perigos e da prevenção da anemia e parasitas intestinais. As crianças demonstraram interesse e curiosidade sobre o tema através dos questionamentos que realizaram, incluindo as formas de prevenção.

Nessa perspectiva, é muito importante que as crianças tenham conhecimento e saibam cuidar da própria saúde desde pequenos para que garantam o bem-estar próprio e de seus familiares. Além disso, essa atitude, repercutirá de forma positiva na comunidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A incidência de anemia ligada a parasitas intestinais é um problema de saúde pública, pois, causa maior impacto em populações vulneráveis, como por exemplo, crianças, gestantes e pessoas com o sistema imunológico comprometido. A anemia pode causar danos graves ao desenvolvimento cognitivo e físico da sociedade, por isso, o estudo e a informação a cerca desse assunto é de grande valia, principalmente às pessoas que entram nesse grupo de risco.

Dessa forma, o objetivo de analisar a relação entre a infecção por parasitas intestinais e a ocorrência de anemia e buscar identificar os principais parasitas intestinais responsáveis por desencadear anemia e examinar como fatores sociodemográficos influenciam tanto a infecção parasitária quanto a condição anêmica, foi atingido e, além dele, o conhecimento a cerca desse assunto foi repassado com êxito para um dos maiores grupos de risco, as crianças.

Mediante o exposto, conclui-se que a anemia causada por parasitas intestinais e uma situação preocupante e que acometem principalmente pessoas de baixa renda por conta muitas vezes das condições precárias, a infecção por parasita dá a diminuição da hemoglobina causada uma deficiência de ferro. Com isso, a anemia causada por enteroparasitas prejudica o tanto o quadro nutricional quanto o desenvolvimento dos indivíduos.

Portanto, este projeto gera a expectativa de melhoras na questão de higiene, prevenção e conhecimento sobre parasitoses ligadas a anemia. Este assunto deve ser ainda estudado e abordado para contribuir no desenvolvimento de estratégias eficazes de prevenção e controle da anemia, beneficiando a saúde pública no país.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Corpo Docente do Curso de Biomedicina e a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe pelo apoio e incentivo a pesquisa e a extensão.

## REFERÊNCIAS

COSTA, Thais Santos et al. Prevalência de anemias associadas às enteroparasitoses no Brasil. **XXIII Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão.** Ciência e Diversidade, 2018. Disponívelem:https://home.unicruz.edu.br/seminario/anais/anais2018/XXIII%20SEMINARIO%20INTERINSTITUCIONAL/Ciencias%20Biologicas%20e%20da%20Saude/Mostra%20de%20Iniciacao%20Cientifica%20%20TRABALHO%20COMPLETO/PREVAL%C3%8ANCIA%20DE%20ANEMIAS%20ASSOCIADAS%20%C3%80S%20ENTEROPARASI TOSES%20NO%20BRASIL.pdf. Acesso em 16/09/2023.

ALBUQUERQUE, Sirlene. Prevalência de anemia ferropriva e condicionantes demográficos e antropométricos em pré-escolares no município de Marau/RS. Porto Alegre/RS, 2014. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/104664/000940098.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 16/09/2023

SANTOS, Jefferson Nilton Silva et al. Infecções parasitárias em crianças e adolescentes na comunidade: aspectos socioeconômicos e higiênico-sanitários. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas,** [s. l.], 2021. Disponível em: https://doi.org/10.9771/cmbio.v20i4.37299. Acesso em: 16/09/2023

SOUZA, Ruth Romão; RODRIGUES JUNIOR, Omero Martins. Anemia ferropriva na infância associada a enteroparasitoses: ancilostomíase e ascaridíase. **Research, Society and Development**, [s. l.], v. 10, n. 15, p. e510101523456-e510101523456, 2021. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/23456. Acesso em: 16/09/2023.

# PNEUMONIA EM CRIANÇAS: PRINCIPAIS CAUSAS E PREVENÇÃO

Projeto Integrador

Brenda Milek Alano de Souza[1]
Elisa Maria da Silva[1]
Soeli Rosa dos Santos[1]
Alesandra Perazzoli de Souza[2,3]

[1]Alunas do Curso de Biomedicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Biomedicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Avaliação, Gestão e Inovação em Cuidados de Saúde (AIGCS), Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A pneumonia é uma infecção que se instala nos pulmões e atinge principalmente crianças menores de 5 anos, levando cerca de 1,2 milhões a óbito no mundo. Este trabalho teve o objetivo de orientar as gestantes durante o pré-natal sobre a ocorrência e medidas de prevenção da pneumonia em crianças no município de Caçador, Santa Catarina. A metodologia utilizada foi organizar uma roda de conversa com gestantes e puérperas atendidas em uma unidade de saúde de Caçador, para fornecer orientações mais eficazes, promover controvérsias significativos e explorar questões relacionadas ao tema criando assim um ambiente de aprendizagem participativo. Percebeu-se a falta de conhecimento dessas gestantes e puérperas sobre esse tema pelos diferentes questionamentos durante a ação. Conclui-se que a pneumonia é uma doença que pode ser evitada, diante disso vale ressaltar a importância de continuar projetos como este, pois têm potencial para ter um impacto positivo nas comunidades, para aumentar a cobertura vacinal e reduzir a mortalidade infantil por pneumonia.

Palavras-chave: Pneumonia. Pneumonia em crianças. Vacinação. Prevenção. Prénatal.

## INTRODUÇÃO

Pneumonia é uma infecção que se instala nos pulmões, pode acometer a região dos alvéolos pulmonares onde desembocam as ramificações terminais dos brônquios. São provocadas pela penetração de um agente infeccioso ou irritante (bactérias, vírus, fungos e por reações alérgicas) no espaço alveolar, onde ocorre a troca gasosa. Esse local deve estar sempre muito limpo, livre de substâncias que possam impedir o contato do ar com o sangue. Diferentes do vírus da gripe, que é altamente infectante, os agentes infecciosos da pneumonia não costumam ser transmitidos facilmente (Brasil, 202?).

Trata-se de uma das principais causas de morte em crianças menores de 5 anos, os principais sintomas são febre alta, falta de apetite, tosse com escarro, respiração rápida e curta, esses fatores vêm representando cerca de 1,2 milhões de óbitos por ano no mundo (Somavilla; Souza, 2020).

As crianças menores de um ano constituem um grupo especialmente predisposto ao desenvolvimento de Infecção Respiratória Aguda (IRA) devido às características próprias, como o desenvolvimento incompleto do aparelho pulmonar tornando-as mais suscetíveis às infecções mais graves (Somavilla; Souza, 2020).

A radiologia desempenha um papel fundamental no diagnóstico da pneumonia, permitindo a identificação precoce da doença e o início do tratamento adequado, a radiografia de tórax é o exame mais utilizado no diagnóstico de pneumonia, sendo fundamental para a avaliação da extensão e gravidade da doença (Bomfim *et al.*, 2023)

Além de medidas como prevenir e evitar o baixo peso ao nascer, desnutrição, tabagismo passivo e o desmame precocemente dos recém-nascidos a vacinação é altamente eficaz a imunização básica de vacinas como tríplice viral (SCR), oral de rotavírus humano (VORH), meningocócica C (conjugada) e a pneumocócica (conjugada) são de extrema importância e deve ser realizada em todas as crianças. (Somavilla; Souza, 2020)

O pré-natal é um importante componente da atenção à saúde, no Brasil, as taxas de morbimortalidade materna, mesmo atualmente, permanecem muito altas. Por isso as recomendações do Ministério da Saúde, a assistência pré-natal deve se dar por meio da incorporação de condutas acolhedoras, desenvolvimento de ações educativas e preventivas, sem intervenções desnecessárias, detecção precoce de patologias e de situações de risco gestacional, estabelecimento de vínculo entre o pré-natal e o local do parto e o fácil acesso a serviços de saúde de qualidade, desde o atendimento ambulatorial básico ao atendimento hospitalar de alto risco (Viellas *et al.*, 2014).

A partir disso, foi elaborada a seguinte pergunta de pesquisa para esse estudo: Quais as causas da pneumonia em crianças menores de 5 anos de idade e as estratégias adotadas para prevenir a doença pelos serviços de saúde? Teve como objetivo orientar as gestantes durante o pré-natal sobre a ocorrência de pneumonias em menores de 5 anos de idade e medidas de prevenção da doença no município de Caçador, Santa Catarina.

## METODOLOGIA

O presente estudo consiste em uma revisão de literatura com enfoque descritivo e exploratório, de caráter qualitativo, que buscou responder a seguinte pergunta de pesquisa: Quais as causas da pneumonia em crianças e as estratégias adotadas para prevenir a doença pelos serviços de saúde? A pesquisa foi realizada no mês de outubro de 2023, utilizando-se da base de dados Scielo, BVS e PubMed. Foram selecionados artigos originais, publicados integralmente e gratuitos, nas línguas português e inglês. A busca foi conduzida por meio de termos livres, sem a utilização de vocabulário controlado, sendo excluídos aqueles que não continham informações relevantes para o presente estudo.

A ação foi realizada no mês de outubro de 2023, na unidade de saúde Mãe Caçadorense, localizada no município de Caçador, abrangendo gestantes e puérperas atendidas pela unidade de saúde. Foi realizada uma roda de conversa para orientação sobre os temas e entregue um folder educativo contendo as seguintes informações: o que é pneumonia, causas, sintomas, diagnóstico e prevenção.

Quanto aos aspectos éticos, por se tratar de uma ação de extensão, esse estudo não foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa. No entanto, foi solicitado autorização ao responsável pela UBS para seu desenvolvimento. Foi assegurado o rigor ético citando e referenciando os autores das publicações incluídas na revisão bibliográfica.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Crianças menores de 1 ano constituem um grupo particularmente vulnerável ao desenvolvimento de Infecções Respiratórias Agudas (IRAS) devido a certas características, incluindo o desenvolvimento incompleto do sistema pulmonar, tornando-as mais suscetíveis a infecções mais graves. Além de medidas preventivas e de prevenir o baixo peso ao nascer, desnutrição, fumo passivo e desmame precoce de recém-nascidos as vacinas trivalentes (Sarampo, Rubéola e Caxumba - SCR), Rotavírus Humano Oral (VORH), Meningococo tipo C (conjugado) e Pneumococo (conjugado) são muito importantes e deve ser realizado em todas as crianças (Brasil, 202?; Somavilla; Souza, 2020).

A ação de extensão se deu no dia 20/10/2023, e abrangeu puérperas gestantes que frequentam a Unidade Básica de Saúde Mãe Caçadorense. Foi realizada uma roda de conversa com as participantes para realizar uma orientação mais efetiva promovendo discussões significativas e explorar questões relacionadas a temática, criando um ambiente de aprendizado participativo.

Para complementar a fala, foram entregues folders educativos, onde foi explicado detalhadamente sobre a pneumonia seus principais sintomas nas crianças e a forma de prevenir esse adoecimento já que nos últimos anos tem aumentado a mortalidade de crianças decorrentes dessa doença.

Percebeu-se que existe uma grande falta de informação e conhecimento que são passados para essas gestantes em relação a importância da vacinação contra a pneumonia, e sobre a pneumonia e sus agravantes para o recém-nascido.

A pneumonia é uma doença que pode ser evitada, diante disso esse projeto de extensão fez se necessário para orientar essa população alvo da importância de um pré-natal adequado, sobre a vacinação de a cordo com o calendário básico de vacinas e assim reduzir os altos índices de mortalidade infantil decorrente da pneumonia.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prevenção da pneumonia em crianças com menos de 5 anos envolve a consideração de vários fatores de risco, sendo a vacinação nessa faixa etária uma das principais medidas preventivas. Quando não tratada adequadamente, pode resultar em agravamentos no quadro de saúde para as crianças, contribuindo para um aumento no número de óbitos anuais.

O desenvolvimento deste projeto permitiu reafirmar a necessidade premente de ampliar as campanhas de vacinação, e consequentemente as coberturas vacinais para as vacinas da infância, principalmente as imunizações básicas como a vacina pneumocócica (conjugada), vacina Haemophilus (Hib), vacina pentavalente, e vacina contra a influenza. Ficou evidente a falta de

conhecimento entre as usuárias da UBS sobre a doença e suas consequências para o recém-nascido a longo prazo.

Por fim, recomenda-se que sejam dadas continuidades a projetos como esse devido ao seu potencial de impactar positivamente na comunidade melhorando os índices de cobertura vacinal e reduzindo a mortalidade infantil por pneumonia.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao corpo docente do curso de Biomedicina e a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe pelo apoio e incentivo a pesquisa e a extensão.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. Pneumonia. 202?.Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/pneumonia. Acesso em: 20 out.2023.

SOMAVILLA, Marcelo Curcino; SOUZA, Kellen Meneghel de. Hospitalização e mortalidade por pneumonia em menores de um ano antes e após introdução da vacina pneumocócica conjugada 10- valente em Santa Catarina (2005-2015): universidade do sul de Santa Catarina, Tubarão- SC. 2020. TCC (Curso de Medicina), Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, 2020 Disponível em: https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/16342. Acesso em: 20 out.2023.

BOMFIM, et al. Aspectos radiológicos no diagnóstico da pneumonia. Revista IberoAmericana de Humanidades, Ciências e Educação-REASE, São Paulo, v. 9.n. 5, 2023. Disponível em: https://www.periodicorease.pro.br/rease/article/view/9999/3931. Acesso em: 20 out.2023.

# IMPORTÂNCIA DAS VACINAS PNEUMOCÓCICAS E INFLUENZA NA PREVENÇÃO DE PNEUMONIAS EM IDOSOS

Kioanne Carla Pereira[1]
Marcely Isadora da Silva[1]
Natalli Amélia do Amaral[1]
Paloma Cruz Lara[1]
Pâmela Angelina Mendes[1]
Alesandra Perazzoli de Souza[2,3]

[1]Alunos do Curso de Biomedicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Biomedicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Avaliação, Gestão e Inovação em Cuidados de Saúde (AIGCS), Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** A pneumonia é uma infecção do trato respiratório inferior, que mais acomete a população idosa, sendo que a vacinação pode reduzir cerca de 32% a 45% do número de hospitalizações de 39% a 75% da mortalidade pela doença. Tem como objetivo geral orientar os idosos do Centro Comunitário do Bairro Municípios, sobre a importância das vacinas pneumocócicas e influenza na prevenção das pneumonias em Caçador, Santa Catarina. Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória com abordagem qualitativa documental, e o desenvolvimento de uma ação de educação em saúde. Foi realizada no dia 11 de outubro de 2023 que abrangeu 7 idosos onde foram feitas uma roda de conversa com folders e dinâmicas, sobre a importância da vacinação e os seus benefícios. A prevenção da pneumonia em idosos através da vacinação reduz significativamente na incidência de pneumonias, principalmente as causadas por cepas de *Streptococcus pneumoniae*. Também impacta na redução da gravidade das infecções, reduzindo a necessidade de hospitalização, melhorando o prognóstico geral do idosos e reduzindo a taxa de mortalidade. Conclui-se que a vacinas diminui intensidade dos sintomas e a mortalidade desta doença, sendo indispensável no calendário vacinal, e que ações como essa desse ser realizada em todos os lugares.

**Palavras-chave:** Vacinação. Pneumonia em idosos. Influenza.

## INTRODUÇÃO

A pneumonia é uma infecção do trato respiratório inferior, podendo decorrer da evolução de uma Infecção das Vias Aéreas Superiores (IVAS), que compromete as vias aéreas e o parênquima, com ou sem consolidação dos espaços alveolares. Dados do Ministério da Saúde, apontam que a vacinação contra o vírus influenza (H1N1) pode reduzir cerca de 32% a 45% do número de hospitalizações causadas pela pneumonia e diminuir 39% a 75% da mortalidade da doença (Silveira et al, 2023).

O Brasil vem seguindo a tendência mundial de envelhecimento das populações, tendo em vista a proporção de idosos, que era de 9,7% no ano de 2004, 13,7% em 2014 e poderá chegar a 18,6% em 2030 (Lopes *et al.*, 2019).

Ainda, segundo Lopes *et al.* (2019), a vacina é caracterizada como uma estratégia de saúde pública para redução de formas graves da gripe e de internações, entre as principais causas da não vacinação desses indivíduos tem-se o desconhecimento sobre a vacina, falta de orientação profissional sobre sua importância e benefícios, crenças errôneas, medo de reações adversas e banalização da gripe.

A pneumonia causa consolidação pulmonar que resulta na diminuição da expansibilidade torácica, aumento do frêmito toracovocal, macicez à percussão, redução do som vesicular, estertores finos, inspiratórios, e aumento da condução da voz (broncofonia/pectorilóquia) (Silveira *et al*., 2023). O diagnóstico de pneumonia é clínico, constituído pela anamnese e exame físico, e exames complementares, como a radiografia de tórax com velamento pulmonar (Silveira *et al*., 2023).

Nessa fase de vida as pessoas idosas passam por um declínio da função imune, afetando diretamente a imunidade inata e adaptativa, o que acaba limitando a resposta aos agentes patogênicos. As principais causas de óbito que atingem essa população são caracterizadas pelas doenças infecciosas, entre elas a pneumonia que manifesta diversos sintomas clínicos, como: tosse com catarro ou pus, febre, calafrios e dificuldade respiratória, através do bloqueio da passagem de ar no trato respiratório superior e inferior (Jesus et al., 2019). Ademais, a distribuição de agentes etiológicos varia quanto à região geográfica, idade e escolaridade dos pacientes. Apesar disso, o *Streptococcus pneumoniae* (*S. pneumoniae*) continua sendo o mais prevalente deles.

Tem se observado um aumento no número de internações nos últimos anos em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), devido à doença, principalmente nos mais velhos. Dessa forma, discutir sobre o tema torna-se imperativo (Eshwara *et al.*, 2020).

Diante disso, definiu-se a seguinte pergunta de pesquisa: Como orientar idosos do Centro Comunitário do Bairro Municípios, em Caçador, Santa Catarina, sobre as vacinas pneumocócicas e influenza, e como essa informação pode ser efetivamente comunicada para aumentar a conscientização e a adesão a essas vacinas como medida de prevenção contra as pneumonias?

Essa pesquisa objetivou-se, orientar os idosos do Centro Comunitário do Bairro Municípios, sobre a importância das vacinas pneumocócicas e influenza na prevenção das pneumonias em Caçador, Santa Catarina, e tem como objetivos específicos: identificar as taxas de cobertura vacinal para as vacinas pneumocócicas e influenza em idosos no município de Caçador, SC, orientar os idosos sobre as medidas de prevenção e as complicações das pneumonias nessa faixa etária e identificar fatores facilitadores ou dificultadores nas adesão as vacinas pelos idosos.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, exploratório com abordagem qualitativa documental tendo como público-alvo a população idosa que vive em um lar de idosos, localizado no município de Caçador, Santa Catarina. Foi realizada uma revisão de literatura, descritiva e exploratória através da busca de artigos científicos em diferentes bases de dados e sites oficiais, sendo elas: sciELO, Ministério da Saúde do Brasil, Pubmed, utilizando as seguintes palavras

chaves: vacinação pneumocócica, influenza e idosos. Os estudos selecionados foram estudos originais, disponíveis na íntegra e publicados no período de 2017 a 2023, consensos e documentos oficiais do Ministério da Saúde, nos idiomas português e inglês. A seleção se deu a partir da leitura dos títulos e resumos, sendo incluídos os estudos que respondessem à pergunta de pesquisa.

Com ação de extensão na comunidade, foi realizada uma roda de conversas no Centro Comunitário onde foi abordado o tema ''A Importância da Vacinação Pneumocócica e Influenza'', com entrega de folders explicativos para os idosos presentes.

Quanto aos aspectos éticos, por se tratar de uma ação de extensão, esse estudo não foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa. No entanto, foi solicitado autorização do Centro Comunitário do Bairro Municípios e foi assegurado o rigor ético citando e referenciando os autores das publicações incluídas na revisão bibliográfica.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A ação aconteceu no dia 11/10/2023, em uma quarta feira, foi promovido no Centro Comunitário do Bairro dos Municípios, Caçador SC, com 7 participantes idosos. Com o objetivo tanto de explicar, quanto de ouvir as respectivas opiniões sobre o assunto. Em uma roda de conversa aberta e comunicativa, explicamos sobre as vacinas e o que é e como estas funcionam, tirando todas as dúvidas, entregamos também alguns folders com explicações breves de tudo o que seria falado naquela tarde. Nossos resultados foram amplos, mas em sua maioria não se diversificaram muito, das sete participantes, todas compartilharam a mesma opinião pró-vacinação, compartilhando até mesmo suas histórias pessoais que as levaram a respeitar e encorajar a vacinação.

Finalizamos nossa apresentação com uma dinâmica, no estilo da famosa brincadeira "batata quente" que quase todas brincaram na infância, foi entregue para cada uma um balão cheio contendo uma pergunta referente ao que conversamos dentro, conforme o jogo ocorria aquele que terminasse com o balão de tal cor escolhida quando a música parasse, precisava responder à questão.

Através da interação com os participantes, foi possível identificar fatores que estão associados a baixa adesão das vacinas pneumocócicas e da influenza, tais como o pouco conhecimento sobre o tema, o excesso de informações ou informações duvidosas oriundas de fake News, tabus culturais, medos pessoais que normalmente os idosos estão expostos e que podem confundi-lo na sua tomada de decisões.

A ação provou como a visão distorcida da maioria da população idosa, como comumente acreditado, não se aplica a todos, nesse grupo de pessoas em especial, confiou-se inteiramente no objetivo e importância da vacinação contra todas as doenças, respondendo todas as perguntas sem exceção com maestria, mesmo tendo sido introduzidas a maioria do assunto que as perguntas continham, naquela mesma tarde.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo evidenciou que as vacinas pneumocócicas e influenza são de grande importância na prevenção de doenças pulmonares, especialmente na pneumonia.

A identificação e compreensão dos fatores associados à baixa adesão às vacinas pneumocócicas e da influenza entre os idosos é fundamental para desenvolver melhores estratégias a fim de melhorar as taxas de cobertura vacinal.

Contudo, recomenda-se que mais ações como esta devem ser realizadas em todos os lugares, para alertar e ensinar a população idosa sobre a importância das vacinas e assim reduzir a morbimortalidade pela doença.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao corpo docente do curso de Biomedicina e a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, pelo apoio e incentivo a pesquisa.

## REFERÊNCIAS

LOPES, N. R. *et al.* Fatores associados à vacinação anti-influenza e antipneumocócica em idosos. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 5, n. 9, 2019. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/3273. Acesso em: 11 set. 2023.

RIBEIRO, J. H. D. S. Fatores associados à vacinação anti-influenza e antipneumocócica em idosos *et al.* Manifestações clínicas das pneumonias e o risco para a saúde do idoso. **Research, Society and Development**, [s. l.], v. 12, n. 1, jan./2023. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/39659/32583/427250. Acesso em: 5 set. 2023.

SÁ, R. A. E. *et al.* Pneumonia adquirida na comunidade: revisão literária. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 6, n. 5, p. 20217-20228, 2023. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/62835/45199. Acesso em: 5 de out. 2023.

SILVEIRA, M. P. *et al.* A eficácia da vacina de influenza na prevenção da pneumonia. **Revista de Epidemiologia e Saúde Pública - RESP**, São Caetano do Sul, v. 1, n. 1, p. 1-12, 2023. Disponível em: https://respcientifica.com.br/index.php/resp/article/view/4/3. Acesso em: 23 de set. 2023.

# CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O RISCO DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA POR PARACETAMOL

Projeto Integrador

Gabriele de Souza[1]
Gabriela Tarachuk[1]
Nicole Ferreira Fernandes[1]
Alesandra Perazzoli de Souza[2,3]

[1]Aluno do Curso de Biomedicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Biomedicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Avaliação, Gestão e Inovação em Cuidados de Saúde (AIGCS), Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A intoxicação por medicamentos é uma causa comum de atendimentos de emergência em todo o mundo. Este trabalho discutir a importância da conscientização da população em buscar profissionais qualificados antes de ingerir a medicação, evitando danos à saúde, através do Programa de Rádio "Caçanjurê, em Caçador - Santa Catarina. Trata-se de uma revisão de literatura e o desenvolvimento de uma ação de extensão. Os altos índices de intoxicações por medicamentos nos últimos anos vem umentando cada vez mais, e o paracetamol tem sido um dos mais incidentes na população desde accidentalmente, pelo erro de automedicação até mesmo intencional, manosfestado pelo suicidio ou tentativa de suicídio. O uso abusivo do paracetamol, pelo seu fácil acesso a população, pode acarretar diversos problemas para o organismo, desde a insuficiência hepática e até a morte. A escolha pela rádio como veículo de informaçao é uma importante estrategia de levar a informação a comunidade pelo seu amplo alcance. Concientizar a população sobre a necessidade de buscar profissionais de saúde antes de iniciar qualquer tratamento é uma medida de promoção e prevenção a danos a saúde.

Palavras-chave: Intoxicação exógena. Paracetamol. Medicamentos de abuso. Automedicação. Suicídio.

## INTRODUÇÃO

A intoxicação por medicamentos é uma causa comum de atendimentos de emergência em todo o mundo. Analgésicos não opioides, como o paracetamol, contribuem significativamente para esse tipo de envenenamento (Herrera *et al.*, 2021).

O Paracetamol (acetaminofeno, N-acetil-p-aminofenol) é um analgésico e antipirético frequentemente recomendado para uso em casos de sintomas gripais, febre, cólicas menstruais e muitas outras condições. Seu uso deve ser adequado e não ultrapassar o recomendado pelo médico, caso contrário poderá causar danos que podem se tornar irreversíveis, podendo levar à morte (Jorge; Lima, 2021).

Seu emprego na medicina teve início com Von Mering, no ano de 1893. Mesmo com seu advento, foi apenas após 1949 que passou a se tornar popular. No Brasil, seu uso e seu conhecimento pela população em geral tiveram início nos anos 80, passando a ser amplamente utilizado na década de 90 (Goodman, 2007).

Apesar de ser considerada uma medicação segura, quando usada em doses terapêuticas, a toxicidade em superdosagens, foi pela primeira vez reconhecida em 1966, com os relatos de casos de necrose hepática fatal e não-fatal (Brent, 2005).

Atualmente, o paracetamol é um dos analgésicos mais prescritos no mundo. Com bastante frequência, tem sido observados superdosagens na forma de overdose, intencionalmente como uma tentativa de suicídio ou de forma acidental. Sua toxicidade frequentemente tem sido subestimada entre os leigos uma vez que está presente em diversas apresentações e combinações medicamentosas. Contudo, a falha em reconhecer a sua presença em diferentes medicações ou o não entendimento de orientações de dosagem podem propiciar a intoxicação (Chiew *et al.*, 2018).

Os efeitos das doses tóxicas de paracetamol dependem, entre outras coisas, de fatores extrínsecos e intrínsecos ao paciente, como a dose consumida, a presença de comorbidades, a idade, a ingestão de medicamentos e o tempo entre os tratamentos (Herrera *et al.*, 2021). Dessa forma, a toxicidade do paracetamol pode incluir sintomas como dor abdominal, náusea, vômito, falta de apetite e mal-estar geral. Nos casos mais graves, pode levar a danos no fígado e até a insuficiência hepática, sendo potencialmente fatal (Jorge; Lima, 2021).

Existem diversas intervenções para tratar a intoxicação por paracetamol, as quais dependem muito do quadro clínico do paciente. Essas intervenções incluem a inibição da absorção do paracetamol pelo trato gastrointestinal (descontaminação), remoção do paracetamol do sistema vascular e administração de antídotos para prevenir a formação ou desintoxicação de metabólitos (Chiew *et al.*, 2018).

O tratamento de primeiros socorros é iniciado com a administração de carvão ativado em até 4h da ingesta ou em casos em que o tempo de ingesta é indeterminado. Já o antídoto, N-Acetilcisteína (NAC), repõe os estoques de glutationa hepática, aumentando a conjugação desta substância ao NAPQI e sua consequente destoxificação (Goodman, 2007).

Segundo um levantamento realizado pelo Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Santa Catarina (CIATox/SC) no ano de 2019, foram registrados 956 casos de intoxicação por paracetamol, sendo 147 na faixa etária de 0 a 9 anos, 297 de 19 a 19 anos 496 de 20 a 56 anos e 18 casos acima de 60 anos, sendo que 2 casos evoluíram para óbito (UFSC, 2020).

Nessa perspectiva, faz-se necessário prevenir a intoxicação exógena por paracetamol. Para isso, é necessário orientar a população para o uso responsável do medicamento, seguindo as instruções de dosagem e evitando doses excessivas. Além disso, a conscientização sobre os riscos da automedicação e o acesso a informações sobre o uso seguro de medicamentos desempenham um papel importante na prevenção desse tipo de intoxicação bem como por outros medicamentos.

Diante disso elaborou-se a seguinte pergunta de pesquisa para guiar este estudo: Quais os riscos do uso excessivo e sem recomendações médicas do que o Paracetamol pode trazer para saúde? E o objetivo foi discutir a importância da conscientização da população em buscar profissionais qualificados antes de ingerir a medicação, evitando danos à saúde, através do Programa de Rádio "Caçanjurê, em Caçador - Santa Catarina.

O tema escolhido tem uma importância muito grande ainda mais por se tratar de um medicamento que está sendo vendido sem receitas e por ser um dos mais vendidos atualmente, aumentando o acesso de pessoas leigas.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva, retrospectiva, de caráter quantitativo e desenvolvimento de uma ação extensionista. Para guiar o estudo, formulou-se a seguinte questão: Quais os riscos do uso excessivo e sem recomendações médicas do Paracetamol pode trazer para saúde? E teve por objetivo discutir a importância da conscientização a população em buscar profissionais qualificados antes de ingerir a medicação, evitando danos à saúde, através do Programa de Rádio "Caçanjure, em Caçador - Santa Catarina, a fim de conscientizar a população, entre os riscos mais frequentes para a saúde daqueles que estão habituados a se automedicar, pode causar uma intoxicação e resistência aos remédios.

Buscou-se, por meio de uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados indexadas Scielo, Google Acadêmicos e Lilacs. Foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2012 a 2022, nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos 10 anos, utilizando termos livres e que respondessem a pergunta de pesquisa.

Para a busca de dados epidemiológicos foi utilizado o TabNet, trazendo a incidência de pessoas intoxicadas por medicamentos em geral no município, para assim ser uma forma de alerta para os ouvintes.

Como atividade extensionista optou-se pelo desenvolvimento da ação de extensão na rádio, por se tratar de um veículo de comunicação importante de intervenção. Embora a tecnologia tenha avançado significativamente, a rádio ainda é uma escolha popular para disseminação de informação devido ao acesso, portabilidade, agilidade, cobertura e variedade em que atinge um grande contingente populacional (Mourão, 2005). A ação contou com uma discussão em forma de mesa redonda apresentada no programa "Manhã em Pauta" da Rádio Caçanjurê. e conduzido pelos locutores Murilo Rosso e Juciele Baldissarelli, na cidade de Caçador. Foram abordados temas relativos às características gerais da intoxicação por Paracetamol, a necessidade de rastreamento e intoxicação, além de orientações de prevenção e controle. O tema foi abordado como uma forma de alertar a população "ouvintes" sobre a necessidade emergente de autoconhecimento para identificação precoce de possíveis alterações que possam apresentar.

Por se tratar de uma pesquisa de revisão de literatura e em base de dados aberta (TabNet) e de uma ação de saúde, dispensa a submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa. No entanto foi solicitada autorização para realização da ação aos responsáveis pela rádio e todos os preceitos éticos foram respeitados pelos pesquisadores em todas as etapas da pesquisa.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Um agente tóxico é uma substância química com a capacidade de causar danos a um sistema biológico, podendo alterar significativamente uma função ou, sob certas condições de exposição, levar à morte. Já as intoxicações exógenas, são o resultado da ingestão, inalação, absorção cutânea ou exposição de um organismo a substâncias tóxicas, sejam elas produtos químicos, medicamentos ou outras substâncias prejudiciais a saúde (UFSC, 2020).

Nesse contexto, os agentes tóxicos são as substâncias ou produtos químicos que têm o potencial de causar danos ao organismo, quando absorvidos ou ingeridos em quantidades ou concentrações prejudiciais. Sendo assim, quando uma substância tóxica é introduzida no corpo, seja de forma intencional ou acidentalmente, causa efeitos adversos ou intoxicação, ou seja, uma intoxicação exógena (Gerald, 2022).

Segundo os dados epidemiológicos disponíveis pelo DataSUS através do TabNet (2023), entre os anos de 2009 a 2023, foram observados um total de 502 casos de intoxicação exógena entre todos os medicamentos na cidade de Caçador, Santa Catarina, entre eles encontra-se o paracetamol.

Com resultados de doses tóxicas em adultos maior que 7,5 g e em crianças maior que 140 mg/kg, encontramos que a maior faixa etária predominante do uso excessivo do medicamento foi a de jovens, com idade entre 20 a 29 anos, grande parte com propósito de cometer suicídio, seguido de acidental, erro de administração e automedicação mais frequente entre crianças de 1 a 4 anos (UFSC, 2020).

As manifestações clínicas de um paciente que está sob efeito de uma intoxicação por paracetamol, irá ocorrer em quatro etapas. Na sua primeira fase, a maioria dos casos é assintomático e praticamente sem alterações laboratoriais, já na sua segunda fase começam a aparecer vômitos, enjoos e dores abdominais. Em uma terceira fase, aumenta os enjoos, começa a apresentar pele e olhos amarelados e sangramentos. Depois de 5 dias, será a quarta fase, onde a hepatotoxicidade melhora ou progride para insuficiência de múltiplos órgãos, a qual pode ser fatal (Gerald, 2022).

A intoxicação pelo paracetamol será tratada de acordo com o tempo que o fármaco foi ingerido, se tiver tomado nas últimas horas, vai ser administrado o carvão ativado para impedir que o paracetamol chegue ao sangue. Se passar um tempo maior, onde o carvão não fará mais efeito, será utilizado acetilcisteína, medicamento que atua contra o paracetamol, para proteger o fígado. Caso ocorra danos no fígado, o paciente vai precisar fazer o tratamento para insuficiência hepática ou até mesmo efetuar um transplante do órgão (Gerald, 2022).

Para prevenir a intoxicação pelo paracetamol, é indicado que o paciente tome apenas a dose recomendada pelo seu médico, leia os rótulos com atenção, não absorva medicamentos que contenham paracetamol, como Tylenol®, Benegripe®, entre outros, ou se o indivíduo já apresenta problemas no fígado ou ingere álcool, é importante pedir para seu médico lhe receitar outro medicamento para dor ou febre (Gerald, 2022).

A ação de extensão ocorreu no dia 11 de outubro onde as pesquisadoras realizaram uma mesa redonda apresentada no programa "Manhã em Pauta" da Rádio Caçanjurê, onde foi discutido sobre o perigo da automedicação por paracetamol e como pode ocorrer a intoxicação, como uma forma de alerta a toda a população ouvinte. Buscou-se ainda, orientar sobre a importância de seguir as instruções de dosagem e recomendações médicas, evitar a automedicação e armazenar medicamentos contendo paracetamol em locais fora do alcance de crianças afim de reduzir o risco de intoxicações acidentais nessas faixas etárias.

A escolha da rádio como meio para a implementação da ação de extensão foi motivada pela sua relevância como um eficaz veículo de disseminação de conhecimento, além de sua ampla acessibilidade a um grande público na cidade de Caçador e na região.

É importante destacar que as ações de educação em saúde se concentram na prevenção, neste caso, evitando intoxicações por paracetamol antes que elas ocorram, em vez de tratar as intoxicações após sua ocorrência. Além de melhorar a qualidade de vida das pessoas, também reduz sobrecarga dos sistemas de saúde, diminuindo hospitalizações e custos associados ao tratamento de intoxicações.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A intoxicação por Paracetamol tem várias consequências no organismo, pois é um analgésico de fácil acesso, que pode ser adquirido sem receita médica e é amplamente utilizado por ser indicado para o tratamento de febre, e o auxílio temporário a dores leves e moderadas, mas se ingerido isoladamente ou com outras substâncias pode causar insuficiência hepática, criando resistência ao medicamento, e levando até mesmo a morte.

Por se tratar de uma ação desenvolvida, entende-se que a preocupação das emissoras radiofônicas não comerciais está voltada para expandir o âmbito das informações, da reflexão e das interações sociocomunicativas ultrapassando os limites da mídia convencional, justamente por não ter a interação dos alunos com os ouvintes, para demais dúvidas não podendo ser sanadas.

É necessário, sobretudo, que a rádio possa ser introduzida nas escolas e na sociedade como recurso educacional, proporcionando aos ouvintes a oportunidade de aprender. Programas educativos de qualidade, exercitando o sentido crítico sobre o que ouvem e recebem através dos diversos meios de comunicação. Por outro lado, deve-se destacar o uso educacional da rádio, valorizando a aprendizagem colaborativa e participativa, que realça os valores individuais e coletivos e incentiva as pessoas a serem coparticipantes do seu próprio processo de evolução.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos à equipe da Rádio Caçanjurê do município de Caçador, por permitirem a aplicação do projeto e agradecemos ao corpo docente do Curso de Biomedicina e a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe pelo apoio e incentivo à pesquisa e ao desenvolvimento de ações de extensão na comunidade.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. **Tabnet**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023.

BRENT, Jeffrey et al. **Critical care toxicology:** diagnosis and management of the critically poisoned patient. Philadelphia: Elsevier Health Sciences, 2005.

CHIEW, Angela L; et al. Interventions for paracetamol (acetaminophen) overdose. The Cochrane library, [s. l.], v. 2018, n. 2, 2018.

GERALD, O'Malley F. Intoxicação por paracetamol. Manual MSD versão saúde para família, 2022.

GOODMAN, Gilman A. L. **As bases farmacológicas da terapêutica**. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2007.

HERRERA, J.M. D, et al. Intoxicação aguda por paracetamol na atenção primária. **Revista Med**, [s. l.], v. 29, n. 2, p. 79–92, 2022.

JORGE, Thaynna de Paula; LIMA, Paula Fernanda de. INTOXICAÇÃO HEPÁTICA POR PARACETAMOL**. Revista científica eletrônica de ciências aplicadas da fait,** [s. l.], n. 2, 2021.

MOURÃO, Lilian. Potencialidades e limitações de rádios comunitária e educativa da Região Metropolitana de Belo Horizonte, MG/Brasil. *In*: 4º Congresso da Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação, 2005, Faculdade de Direito da Universidade do Porto. Livro de Actas 4º SOPCOM, Porto, Portugal, 2005.

UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina. Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago. **Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Santa Catarina**: Relatório Anual 2019. Florianópolis, SC: HU/UFSC, 2020.

# INTOXICAÇÃO EXÓGENAS POR PRODUTOS QUÍMICOS DOMÉSTICOS

Projeto Integrador

Pietra Abreu de Oliveira[1]
Julya Trizotto Antunes[1]
Gabriela Luiza Scarabotto[1]
Helen de Almeida Tralesk[1]
Gabrielle Aparecida Alves Padilha[1]
Alesandra Perazzoli de Souza[2,3]

[1]Alunas do Curso de Biomedicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Projeto Integrador, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Avaliação, Gestão e Inovação em Cuidados de Saúde (AIGCS), Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo - O uso de produtos químicos como produtos de limpeza, medicamentos e agrícolas, são prejudiciais se utilizados e armazenados de maneira incorreta, favorecendo a ocorrência de intoxicações exógenas constituindo um importante problema de saúde pública. Este estudo objetivou realizar um levantamento de dados epidemiológicos por intoxicações exógenas na região do Alto Vale do Rio do Peixe e o desenvolvimento de uma ação extensionista nas comunidades dos municípios de Santa Cecília, Monte Carlo, Caçador e Lebon Régis, orientando a aplicação segura de produtos domésticos e esclarecendo a importância do uso correto de produtos químicos de limpeza legais. Foram utilizadas as plataformas digitais Google Acadêmico, Scielo, Pubmed e Tabnet para a obtenção da revisão bibliográfica e obtenção de dados epidemiológicos na região do Alto do Vale do Rio do Peixe e a realização de uma ação de extensão na comunidade, por meio de abordagem e distribuição de folders para a população visando a conscientização do tema. Em relação aos dados, observou-se maior incidência em mulheres na faixa etária dos 20 a 34 anos. Os agentes tóxicos prevalentes foram produtos de uso domiciliar e raticidas. Portanto ações de prevenção são fundamentais, com o objetivo de prevenir a ocorrência de novos casos de intoxicações exógenas.

Palavras-chave: Intoxicação Exógena. Produto Químico. Limpeza. Agente tóxico.

## INTRODUÇÃO

Intoxicações exógenas podem ser definidas como um conjunto de efeitos nocivos causados por substâncias do ambiente, como diferentes grupos de produtos e plantas que em interação com o corpo humano, ocorre um desequilíbrio homeostático, que altera funções fisiológicas e bioquímicas, seja pela ingestão, inalação ou exposição a alguma substância tóxica (Brito et al.,2015; apud Liberato et al., 2017). As substâncias mais comuns relacionadas são drogas, medicamentos, substâncias alimentícias, plantas e produtos domésticos, agrícolas, químicos e industriais, constituindo um importante problema de saúde pública (Liberato *et al.*, 2017).

As pessoas são constantemente expostas a uma grande variedade de produtos químicos de diversas formas e volumes que favorecem a ocorrência de acidentes, como no caso das intoxicações (Aguiar et al., 2020). O ambiente domiciliar se tornou um local de ampla diversidade de produtos químicos e agentes tóxicos ao organismo, como o uso de substâncias químicas domiciliares, tendo como exemplo o hipoclorito de sódio, plantas venenosas, produtos de limpeza e higiene, medicamentos, cosméticos e praguicidas, que quando acondicionados ou manipulados de forma incorreta, desencadeiam graves riscos de intoxicações e envenenamento (Amaral *et al.*, 2020; apud Brito *et al.*, 2015).

Diante disso as intoxicações acidentais em ambiente domiciliar estão entre os acidentes domiciliares mais frequentes na população infantil e juvenil, ocupando uma posição de destaque em atendimentos de serviços de emergência (Brito *et al.*, 2015). As crianças, em seu processo natural de crescimento e desenvolvimento, são curiosas e em suas descobertas são atraídas a experimentar ou tocar o desconhecido, podendo levar objetos e produtos à boca (Oliveira et al 2014).

Desta forma, o potencial para as intoxicações nessa faixa etária aumenta, tendo em consideração os recipientes e líquidos coloridos, pílulas em forma de doces. Assim, o armazenamento inadequado é um dos fatores que despertam nas crianças o interesse em experimentar esses produtos (Sereno *et al.*, 2020).

Envenenamento por agrotóxicos e tentativas de suicídio também estão entre as maiores causas de intoxicações. A intoxicação por agrotóxicos é contribuída por diversos fatores, como faixa etária, baixa escolaridade, falta de informações a respeito do uso e descarte e utilização de equipamentos de segurança. Ambos são ações que representam um grande dilema para a saúde pública em todo o país (Liberato *et al.*, 2017).

Considerando a vulnerabilidade orgânica às intoxicações exógenas, a exposição às diferentes substâncias potencialmente tóxicas encontradas em domicílio, a desinformação a respeito do manuseio e o acondicionamento adequado de diversos produtos químicos de uso doméstico, elaborou-se a seguinte pergunta de pesquisa: Quais fatores de risco predispõem a ocorrência de intoxicações exógenas por produtos comuns de uso doméstico?

Definiu-se ainda o objetivo realizar um levantamento de dados epidemiológicos por intoxicação exógena na região do Alto Vale do Rio do Peixe, e o desenvolvimento de uma ação extensionista nas comunidades dos municípios de Santa Cecília, Monte Carlo, Caçador e Lebon Régis, orientando a aplicação e armazenamento seguro de produtos domésticos, também esclarecendo a importância do uso correto de produtos químicos de limpeza legais.

## METODOLOGIA

Esse estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica caracterizada como descritiva e expositiva de abordagem qualitativa, que buscou identificar e entender os dados epidemiológicos por intoxicação exógena na região do Alto Vale do Rio do Peixe, nos municípios de Santa Cecília, Monte Carlo, Caçador e Lebon Régis, também explicando a aplicação e armazenamento seguro de produtos tóxicos domésticos, também esclarecendo a importância do uso de produtos químicos de limpeza legais e o desenvolvimento de uma ação extensionista na comunidade.

As principais ferramentas utilizadas para a revisão bibliográfica foram a pesquisa em artigos científicos nas bases de dados do Google Acadêmico, Scielo e Pubmed. Foram selecionados 06 artigos originais, publicados integralmente, nas línguas português e inglês. A busca foi conduzida por meio de termos livres, sem a utilização de vocabulário controlado (descritores). A partir disso escolheu-se artigos que se encaixam com o tema proposto sobre intoxicações exógenas, onde surgiu a criação de folder para melhor exemplificação em linguagem informativa e didática.

Para obtenção de dados epidemiológicos utilizou-se dados disponíveis nas bases do Sistema de Informações de Agravos de Notificações (SINAN) do Ministério da Saúde, disponibilizados pela Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE) do estado de Santa Catarina relacionados aos casos de notificação de intoxicações exógenas na região do Alto Vale do Rio do Peixe. As informações foram analisadas segundo as variáveis sociodemográficas: faixa etária em anos, sexo, grupo do agente tóxico e local de ocorrência visando evidenciar a situação na região e a importância do tema.

Para o desenvolvimento da ação de extensão elegeu-se como alvo a população em geral, principalmente indivíduos do sexo feminino residente em bairros dos municípios de escolha, na faixa de 25 a 60 anos. A aplicação foi realizada com a população dos municípios Santa Cecília, Monte Carlo, Caçador e Lebon Régis, pertencentes a região do Alto Vale do Rio do Peixe, onde se envolveu a distribuição do folder educativo pelos bairros das cidades, envolvendo orientação para a utilização consciente de produtos químicos de limpeza.

Quanto aos aspectos éticos, o estudo foi dispensado da submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa, no entanto foram respeitados todos os aspectos assegurando a autoria dos artigos pesquisados, por meio de citação e referência dos autores.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

No período de 2007 a 2023 foram notificados 460 casos de intoxicações exógenas por produtos de uso comum doméstico, na Região do Alto Vale do Rio do Peixe. Desses, 258 eram do sexo feminino (56%), em sua maioria indivíduos na faixa etária de 20 e 34 anos (n=151), conforme demostrado no Gráfico 1 a seguir.

Gráfico 1 - Intoxicações exógenas segundo Faixa Etária/Sexo. Região Alto Vale do Rio do Peixe. Santa Catarina. Brasil, de 2007 a 2023.

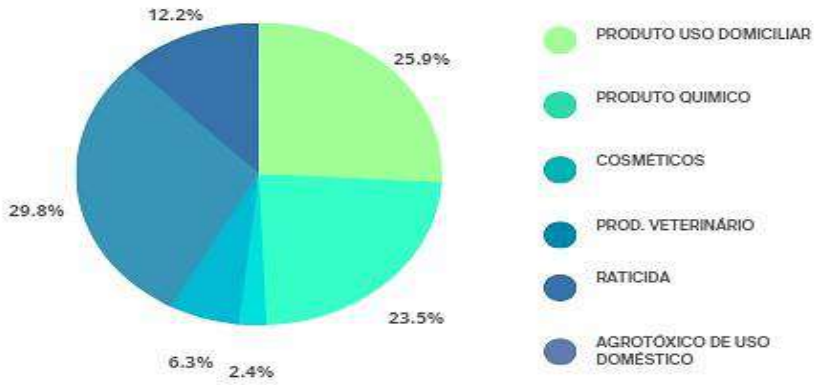
Fonte: Brasil (2023).

Segundo estudos de Melo et al., (2020), no Brasil, dentre as diferentes formas de cometer suicídio, a intoxicação exógena é uma prática bastante comum, principalmente na faixa etária de 20 a 34 anos, predominantemente no sexo feminino. Essas mortes prematuras ocorridas, resultam em um impacto econômico e social, além do impacto emocional para as famílias que perdem seus entes queridos *(MELO et al., 2020)*.

Os principais agentes tóxicos (Gráfico 2), foram os produtos de uso domiciliar (n=119), produtos químicos (n=108), raticidas (n=137), agrotóxicos de uso doméstico (n=56), produtos veterinários (n=29) e cosméticos (n=11). Semelhante ao estudo de Aguiar et. al., (2020) que constatou os produtos de uso domiciliar em segundo lugar nas estatísticas do estudo. Esses produtos de uso domiciliar incluem produtos de limpeza como detergente, desinfetante, água sanitária, sabão entre outros, e são altamente tóxicos *(Aguiar et al., 2020)*.

Em relação ao local de ocorrência, a maior incidência ocorreu em residência (n=367), seguido de ambiente de trabalho (n=64). Similar aos estudos de Aguiar et al., (2020), onde a residência foi o local de maior ocorrência dos casos de intoxicações, justificado pelo aumento do uso de produtos de limpeza doméstica e o uso e armazenamento inadequado de produtos tóxicos *(Aguiar et al.,2020)*.

Gráfico 2 - Agentes Tóxicos de maior incidência nas intoxicações exógenas. Região Alto Vale do Rio do Peixe. Santa Catarina. Brasil, de 2007 a 2023.




Fonte: Brasil (2023).

Quanto ao desenvolvimento da ação de extensão, foi realizada a distribuição de folderes educativos e abordagem orientativa para a população residente nos municípios de Santa Cecília, Monte Carlo, Caçador e Lebon Régis localizados na Região do Alto Vale do Rio do Peixe em Santa Catarina, abrangendo cerca de 54 indivíduos.

A interação com o público-alvo, mostrou grande desinformação sobre o tema, relatando o uso comum de produtos químicos de limpeza misturados, causadores de acidentes, como intoxicações. Todos relataram o cuidado como contato de crianças com esses produtos, porém, se auto expõem sem os devidos cuidados.

As contribuições desse estudo são de grande importância para a comunidade, visto que ao trazer conhecimento de atos muitas vezes de rotina que podem gerar riscos à saúde como a mistura de produtos químicos domésticos para limpeza, fornecendo melhora de estratégias preventivas. Com isso, as consequências desse trabalho não são apenas para os indivíduos abordados, mas também para a comunidade como um todo, contribuindo na construção de políticas públicas visando o bem-estar de todos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Intoxicações exógenas por produtos de uso domiciliar tem sido uma grande preocupação de saúde pública, pela constante exposição das pessoas a uma grande variedade de produtos químicos presentes no ambiente domiciliar, que favorecem a ocorrência de acidentes. Estas substâncias podem causar efeitos tóxicos aos seres humanos, sobretudo em crianças e adultos quando usados e armazenados de maneira inadequada.

Considerando a alta prevalência feminina, em especial na população adulta, desvelada neste estudo, dispara-se um alerta para a necessidade de um olhar específico sobre a ameaça desse agravo, em termos de atenção à saúde.

Torna-se fundamental a identificação de situações de risco e ações de prevenção, visando transmitir informações ao público com o objetivo de prevenir a ocorrência de novos casos de intoxicações exógenas pelo uso de produtos tóxicos presentes em ambiente doméstico.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao corpo docente do Curso de Biomedicina e à Universidade Alto Vale do Rio do Peixe pelo apoio e incentivo à pesquisa e a extensão.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, Kaique Vinicius da Cruz Santos et al. Intoxicação exógena acidental em crianças no estado da Bahia: 2013 a 2017. Revista Eletrônica Acervo Saúde, [s. l.], v. 12, n. 11, p. e3422-e3422, 2020. Disponível em: https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/3422/2491. Acesso em: 10 set. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS. TabNet. Intoxicação Exógena: Notificações Registradas No Sinan Net, Brasil, 2023. Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinannet/cnv/Intoxbr.def. Acesso em: 10 set. 2023.

BRITO, Jackeline Gonçalves; MARTINS, Christine Baccarat de Godoy. Intoxicação acidental na população infanto-juvenil em ambiente domiciliar: perfil dos atendimentos de emergência. Revista da Escola de Enfermagem da USP, [s. l.], v. 49, p. 372-379, 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reeusp/a/jHQwGKgbGFB386yc8Kjft9b/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 10 set. 2023.

LIBERATO, Aline Almeida *et al*. Intoxicações exógenas na região norte: atualização clínica e epidemiológica. Revista de Patologia do Tocantins, [s. l.], v. 4, n. 2, p. 6164, 2017. Acesso em set. 2023. Disponível em: https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/patologia/article/download/3758/9747 Acesso em: 10 set. 2023.

MELO, Cristiane Magalhães de et al. Óbitos violentos e tentativas de suicídio por intoxicação exógena em mulheres: eventos preditores da violência doméstica. Revista Oikos: Família e sociedade em Debate, Viçosa, 2020. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/60225. Acesso em: 10 out. 2023.

OLIVEIRA, Felipe Ferreira S; SUCHARA, Eliane Aparecida. Perfil Epidemiológico das Intoxicações Exógenas das Intoxicações Exógenas em Criança e Adolescentes em Município do Mato Grosso. Revista Paulista de Pediatria, São Paulo, v. 32, n. 4, 2014. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rpp/a/F3cBx4RmRW3t4BCsZs6hr6F/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 10 set. 2023.

SERENO, Victória; SILVA Aline; SILVA Gabriela. Perfil Epidemiológicos das Intoxicações por Medicamentos no Brasil entre os anos de 2013 a 2017. Revista Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 6, n. 6, p.33892-33903, 2020.

# DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS: SENSIBILIZAÇÃO DA POPULAÇÃO PARA SUA PREVENÇÃO

Projeto Integrador

Letycia Vitória Corrêa[1]
Thalya Noll[1]
Thiago Angeli Gonçalves[1]
Morgana Ribeiro[1]
Stefani Schneider[1]
Alesandra Perazzoli de Souza[2,3]

[1]Alunos do Curso de Biomedicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Biomedicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Avaliação, Gestão e Inovação em Cuidados de Saúde (AIGCS), Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Diversos fatores vêm sendo motivos de preocupações ao redor do mundo, principalmente pela grande demanda da população mundial para a produção de alimentos, isso se dá pelo alarmante aumento populacional, desenvolvimento urbano, a produção alimentícia em grande escala e os grupos populacionais mais vulneráveis, onde talvez nem exista saneamento básico como principal forma de contaminação nesse tipo de comunidade. Isso significa que com o passar dos anos e o grande aumento populacional, a qualidade dos alimentos produzidos e cultivados vem diminuindo, sendo negligenciada as consequências do consumo de alimentos contaminados tanto por quem os manipula quanto pela forma de seu cultivo ou armazenamento. A idade populacional tem grande influência nesse tema, pois as pessoas com idades mais avançadas têm certa dificuldade em aceitar tantos cuidados envolvendo alimentos já que antigamente era pouco citado e não tinham tantos métodos de detecção de doenças como na atualidade. Pretende-se com esta pesquisa cessar dúvidas acerca deste tema pouco mencionado, tem grande importância na sociedade, em especial populações carentes de informações, garantindo a prevenção de doenças.

**Palavras-chave:** Alimentos. Higiene. Saneamento Básico. Toxinas.

## INTRODUÇÃO

Doenças Transmitidas por Alimentos (DTAs) são todos os acontecimentos clínicos consequentes da ingestão de alimentos que possam estar contaminados com microrganismos patogênicos podendo ser infecciosos, toxinogênicos ou infestantes. São doenças causadas pela ingestão de perigos biológicos, químicos ou físicos presentes nos alimentos (Brasil, 2017).

Na atualidade, a alimentação vem sendo motivo de preocupação ao redor do mundo, devido a grande demanda da população mundial à produção de alimentos, sendo que há milhões de famílias passando fome principalmente em países subdesenvolvidos, assim como

aborda Ávila *et al*. (2016). A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que 600 milhões de pessoas, -quase 1 em cada 10 pessoas no mundo adoecem e 420.000 morrem todos os anos devido às Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (DTHA) (Brasil, 2023).

Os artigos 6º e 227º da Constituição Federal do Brasil, definido pela Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional (LOSAN), prevê o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA), sendo este um direito fundamental e social de todos os cidadãos, e dever do Estado a garantia de uma alimentação adequada e segura para toda a população (Ferrero *et al*., 2018).

Diversos são os fatores que colaboram para a emergência dessas doenças, entre eles estão: o progressivo aumento das populações; grupos populacionais vulneráveis ou mais expostos, o desenvolvimento urbano desordenado e a necessidade de fabricação de alimentos em grande escala. Outro fator que tem muita influência é a deficiência do controle por parte dos órgãos públicos e privados sobre a qualidade dos alimentos oferecidos às populações (Brasil, 2023).

Uma epidemia de DTA é definida com a ocorrência de duas ou mais pessoas com a mesma enfermidade após a ingestão de um mesmo alimento ou água, e com a confirmação das análises epidemiológicas. No entanto, um único caso de botulismo ou envenenamento químico pode ser suficiente para desencadear ações relativas a um surto devido à gravidade desses agentes (VISA, 2017).

Diante disso, elaborou-se a seguinte pergunta de pesquisa para guiar esse estudo: A população realmente conhece os perigos das doenças transmitidas por alimentos e, principalmente, como preveni-las? E definiu-se como objetivo orientar sobre a ocorrência de DTAs na população atendida pelo Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) no município de Caçador, Santa Catarina.

## METODOLOGIA

Esse estudo se trata de uma pesquisa do tipo qualitativa, caracterizada como uma revisão bibliográfica narrativa e da realização de uma ação de extensão de educação em saúde na comunidade. Teve o objetivo orientar sobre a ocorrência de DTAs na população atendida pelo Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) no município de Caçador, Santa Catarina.

O público-alvo foram os indivíduos carentes que frequentam o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS). O CRAS, caracteriza-se por ser um equipamento público mantido pelo MDS (Ministério do Desenvolvimento Social), que foi criado com o objetivo de fornecer apoio e proteção assistencial a pessoas que residem em áreas consideradas de vulnerabilidade social. (Brasil, 2023).

A pesquisa de revisão bibliográfica foi realizada no mês de setembro de 2023, inicialmente considerando artigos publicados nas bases de dados da Scielo, Google Acadêmico, BVS e PubMed. A busca foi conduzida por meio de termos livres, sem a utilização de vocabulário controlado (descritores), utilizando as palavras-chave: doenças transmitidas por alimentos e prevenção. Para o critério de inclusão, primeiramente foram escolhidos artigos disponíveis na íntegra, gratuitos e com títulos e resumos referentes ao tema abordado publicados entre os anos

de 2018 a 2023, nos idiomas de português e inglês. Foram excluídos da seleção os artigos que discutiam temas distintos, ou com poucas semelhanças ao tema selecionado pelos autores. Desta forma, baseou-se em n=10 publicações para o desenvolvimento deste estudo.

Para o desenvolvimento da ação de extensão foi realizada uma roda de conversas com os participantes abordando e discutindo sobre a ocorrência das doenças e as medidas preventivas. Foram distribuídos informativos impressões para auxiliar na compreensão. Além disso, foi aplicado um questionário de opinião com perguntas simples e objetivas, visando avaliar a efetividade da ação.

Quanto aos aspectos éticos, este estudo dispensa submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa por se tratar de uma revisão de literatura e o desenvolvimento de uma ação de extensão de educação em saúde na comunidade. Foi solicitado autorização para a Gerente da Instituição onde realizou-se a ação, para sua aplicação. Ademais, foi mantido rigor ético na pesquisa bibliográfica citando e referenciando os autores dos estudos aqui incluídos.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram realizadas duas ações, usando a abordagem em rodas de conversa, em dois estabelecimentos diferentes do programa CRAS. O primeiro envolveu 12 participantes e o segundo 10, totalizando 22 participantes.

Nas ações, falou-se principalmente na importância da prevenção dessas doenças através da higienização dos materiais utilizados na cozinha, do manipulador e principalmente do alimento que será manipulado. Percebeu-se que muitos dos participantes já tinham um conhecimento prévio sobre o que essas doenças provocam. No entanto, desconheciam seu perigo e achavam de pouca importância tantos cuidados.

Em um primeiro momento realizou-se uma abertura do tema, explicando do que se tratava, e posteriormente abriu-se uma roda de conversa com os participantes. No primeiro grupo nem todos foram participativos, já no segundo todos interagiram e contaram de que forma já haviam se deparado ou ouvido falar sobre as DTAs. O grupo caracterizava-se por apresentar um número maior de idosos, os quais acreditam que por terem mais experiência não precisam ter muitos cuidados, porém concordaram que algumas prevenções podem ser seguidas. Uma das participantes da segunda ação relatou já ter tido *H. pylori*, e que por conta disso, hoje cuida muito de sua alimentação, mas que gostaria de ter o conhecimento das prevenções da doença antes de adquirí-la.

Percebeu-se, através de falas dos participantes, como gostaram do tema abordado e que pretendem cuidar mais de sua alimentação através de práticas simples que muitas vezes são negligenciadas, como a lavagem das mãos, limpeza de alimentos orgânicos, cuidados ao manipular qualquer alimento e maior cautela ao manipular carnes e derivados.

Segundo Sirtoli e Comarella (2018), as DTA's tratam-se de doenças autolimitadas, cujas manifestações clínicas principais são diarreia e vômitos. É essencial avaliar, também, o estado de hidratação e sinais clínicos que podem ser os já referidos: vômitos frequentes, convulsões, letargia ou inconsciência.

Uma infecção ocorre quando um patógeno entra no Trato Gastrointestinal (TGI) e se multiplica. Os microrganismos podem penetrar na mucosa intestinal e crescer ali, ou podem passar para outros órgãos sistêmicos, que é causada pela ingestão de uma toxina pré-formada. A maioria das intoxicações, como aquelas causadas por Staphylococcus aureus, é caracterizada pelo aparecimento súbito de sintomas de distúrbios TGI, em geral em apenas algumas horas (Tortora; Funkel; Case, 2017).

Em geral, os *estafilococos* penetram nos alimentos por meio de pessoas infectadas que os manipulam. Outros organismos que causam envenenamento alimentar são organismos onipresentes do solo encontrados na água, nas fezes, nos esgotos e em quase todos os alimentos (Preto; Preto, 2021).

Determinadas cepas de *Staphylococcus aureus* causam envenenamento alimentar, devido à liberação de certas enterotoxinas, que inflamam o revestimento intestinal e inibem a reabsorção de água pelo intestino. Os microrganismos multiplicam-se e liberam toxinas nos alimentos crus ou inadequadamente cozidos, sobretudo se os alimentos não forem refrigerados (Preto; Preto, 2021).

As promoções de saúde e prevenção de doenças são de extrema importância, pois desempenham papel significativo na redução e no controle das doenças. Desse modo, a promoção da saúde está definida como o processo pelo qual os sujeitos e a coletividade compartilham seus conhecimentos com o intuito de juntos encontrarem condições mais satisfatórias de vida e saúde (Borges; Jesus; Schneider, 2018).

**Figura 1 -** Caracterização dos principais microrganismos relacionados a DTAs.

| Morfologia do Patógeno | Principais Sintomas | Principais Causas | Epidemiologia |
|---|---|---|---|
| Bastonetes gramnegativos, anaeróbios facultativos do gênero *Shigella*. | Diarreia aquosa (20/dia). Os sintomas adicionais de infecção são cólicas abdominais e febre. | Dose infecciosa pequena. Toxina virulenta (toxina Shiga). | Cerca de 450 mil casos de shigelose ocorrem anualmente, a maioria por *S. sonnei*, acometendo principalmente crianças com idade inferior a 5 anos. |
| Bastonetes gramnegativos, anaeróbios facultativos, não formadores de endósporos do gênero *Salmonella*. | Febre moderada, acompanhada de náuseas, dor abdominal, cólicas e diarreia. | Produtos à base de carne. Fontes das bactérias: trato intestinal de muitos animais. Répteis de estimação, como tartarugas e iguanas, também são uma fonte. | Pouco relatada. Há uma estimativa de 1,4 milhão de casos e 400 óbitos a cada ano. |
| Bastonetes gramnegativos, da família das enterobactérias do gênero *Escherichia coli*. | Diarreia autolimitada. Inflamação do colo (6% dos infectados) - (a porção final do intestino grosso que termina logo acima do reto) envolvendo um sangramento profuso, chamada de colite hemorrágica. | Principal reservatório: criações de gado. Transmissão: água ou alimentos contaminados. Alimentos ingeridos não são a única fonte de infecção; associados com a visita de crianças a fazendas e zoológicos. | Cerca de 5 a 10% das crianças pequenas que foram infectadas progridem para o estágio de síndrome hemolítico-urêmica, que tem uma taxa de mortalidade de cerca de 5%. |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Bactéria espiralada, microaerófila, *Helicobacter pylori*. | Responsável pela maioria dos casos de úlcera péptica. Essa síndrome inclui úlceras gástricas e duodenais. | Pessoas que possuem o tipo sanguíneo O são mais suscetíveis, o que também é verdadeiro para o cólera. Normalmente transmitido por alimentos e a água contaminados. | Cerca de 30 a 50% da população nos países desenvolvidos se tornam infectados; Apenas cerca de 15% dos infectados desenvolvem úlcera. O câncer gástrico se desenvolve em cerca de 3% das pessoas infectadas por essa bactéria. |
| *Bacillus cereus* é uma bactéria grande, gram-positiva, formadora de endósporos. | São quase em sua totalidade de natureza diarreica. Outros episódios envolvem náuseas e vômitos. Suspeita-se de que diferentes toxinas estejam envolvidas na produção de diferentes sintomas. | Comum no solo e na vegetação, e geralmente é considerada inofensiva. Como os micróbios competidores foram eliminados no alimento cozido, *B. cereus* cresce rapidamente e produz toxinas. | Atualmente, cerca de 582 milhões de pessoas adoecem e, destas, 351 mil morrem por ingerirem alimentos contaminados. |

**Fontes:** Tortora; Funkel; Case (2017), Silva *et al.* (2019).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apresentados mostraram que as DTAs são um problema na nossa sociedade, com milhões de pessoas adoecendo e morrendo todos os anos devido a essas doenças. As crianças são uma parte significativa das vítimas. As principais causas das DTAs estão relacionadas à contaminação dos alimentos, seja por microrganismos patogênicos, toxinas ou práticas inadequadas de manipulação e preparo de alimentos.

O estudo identificou os principais microrganismos relacionados às DTAs, seus sintomas, causas e epidemiologia. Isso reforça a necessidade de conscientização e a adoção de medidas preventivas, como a correta higienização dos alimentos, o cozimento adequado e o armazenamento seguro.

Infere-se que a prevenção das DTA's são de extrema importância para a promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida da população. Ações de educação em saúde, como as realizadas neste estudo, desempenham um papel fundamental na conscientização das pessoas sobre os riscos e na promoção de práticas mais seguras relacionadas à alimentação.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Corpo Docente do Curso de Biomedicina e a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe pelo apoio e incentivo à pesquisa.

## REFERÊNCIAS

ÁVILA, Mariana de Oliveira et al. A importância do controle das condições microbiológicas e higiênico sanitárias na prevenção de doenças transmitidas por alimentos-uma revisão de literatura. **Revista Expressão Científica (REC),** [s. l.], v. 1, n. 1, 2016.

BORGES, Claudia Daiana; JESUS, Luciana Oliveira de; SCHNEIDER, Daniela Ribeiro. Prevenção e promoção da saúde: revisão integrativa de pesquisas sobre drogas. **Revista Psicologia em Pesquisa,** v. 12, n. 2, 2018.

BRASIL. Secretaria Estadual de Saúde. **Vigilância epidemiológica das doenças transmitidas por alimentos**. Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde, 2023.

BRASIL. Secretaria Estadual de Saúde. **Vigilância Sanitária do Estado de Santa Catarina.** Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde, 2017.

FERRO, Lisandra Lustoza et al. Condições higiênico sanitárias de Unidades de Alimentação e Nutrição de escolas públicas do estado do Tocantins. **Segurança alimentar e nutricional**, [s. l.], v. 25, n. 2, p. 118-130, 2018.

TORTORA, Gerard J.; FUNKEL, Berdell R.; CASE, Christine L. **Microbiologia**. 12ª edição. 2017. Porto Alegre, pg 712-724, 2017.

PRETO, Jacquelyn G.; PRETO, Laura J. **Microbiologia - Fundamentos e Perspectivas**. 10ª edição. 2020. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2021.

SILVA, Juliana Fonseca Moreira et al. Contaminação por Bacillus cereus e os riscos de intoxicação alimentar. DESAFIOS - Revista Interdisciplinar Da Universidade Federal Do Tocantins, v. 5, n. 2, p. 30-40, 2019

SIRTOLI, Daniela Bezerra; COMARELLA, Larissa. O papel da vigilância sanitária na prevenção das doenças transmitidas por alimentos (DTA). **Revista Saúde e Desenvolvimento**, v. 12, n. 10, p. 197-209, 2018.

# IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO CONTRA A POLIOMIELITE EM CRIANÇAS DE ATÉ 5 ANOS: CONSCIENTIZAÇÃO NA CLÍNICA MÃE CAÇADORENSE

Projeto Integrador

Gabriela Martinez Zarpelon[1]
Isabely Recalcate Petry[1]
Isadora Suchara Rachinski[1]
Julia Rissardi[1]
Kawane Ribeiro França[1]
Adriana Bento Grobe[2]

[1]Aluno do Curso de Biomedicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Projeto Integrador, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo** – A poliomielite, também conhecida como paralisia infantil causada pelos poliovírus 1, 2 e 3 apresenta um risco iminente de entrada no Brasil se medidas de controle contundentes não forem tomadas para aumentar as coberturas vacinais. O presente projeto aborda a temática "A importância da vacinação contra a poliomielite em crianças de até 5 anos: conscientização na clínica Mãe Caçadorense", com o objetivo de informar a população sobre essa problemática, buscando conscientizar as mães das crianças em idade vacinal sobre a importância da vacinação, com o intuito de aumentar a cobertura vacinal, visto que desde 2015 o Brasil não atingiu sua meta de vacinar 95% de sua população-alvo, nível considerado necessário para proteger a população da doença. Para tal, realizou-se uma revisão integrativa da literatura buscando evidências em estudos que investigaram o tema com aplicação no programa Mãe Caçadorense, referência no atendimento de gestantes, puérperas e crianças, localizado na cidade de Caçador-SC. Durante a aplicação de intervenção percebeu-se grande interesse por parte das mães e gestantes, visto que a vacinação é uma etapa muito importante na vida de todas as crianças.

**Palavras-chave:** Poliomielite. Vacinação. Epidemiologia. Conscientização. Imunização.

## INTRODUÇÃO

No ano de 1994 o Brasil recebeu um certificado de erradicação da poliomielite. Entretanto, a baixa cobertura de vacinação gerou grande impacto no percentual considerado adequado para proteger a população brasileira dessa enfermidade. Com isso, a probabilidade de reaparecimento da doença torna-se previsível e medidas devem ser tomadas. Por esse motivo, o atual trabalho espera cumprir a função de informar a população sobre essa problemática, buscando conscientizar as mães das crianças em idade vacinal sobre a importância da vacinação, com o intuito de aumentar a cobertura vacinal.

Após a pandemia do SARS-COV 2, houve uma redução na taxa de vacinação da população em geral, com resistência e medo pelos efeitos adversos, deixando especialmente o público infantil mais vulnerável às doenças que já estavam erradicadas, como a poliomielite. Segundo o Instituto Butantan, houve uma queda de 28,9% no índice de vacinação contra essa patologia.

O objetivo do presente trabalho é conscientizar as mães sobre a importância da imunização contra a poliomielite e enfatizar a importância da vacinação infantil, visto que as coberturas vacinais têm caído no mundo e no Brasil de forma alarmante.

## METODOLOGIA

Estudo qualitativo com o intuito de evidenciar a questão da pesquisa: Importância da vacinação contra a poliomielite em crianças de até 5 anos: conscientização na clínica mãe caçadorense. Para tal, realizou-se uma revisão integrativa da literatura buscando evidências em estudos que investigaram o tema. A busca foi realizada nas bases de dados do Google Acadêmico, PubMed e site da Diretoria de Vigilância Epidemiológica SC.

Usou-se os termos de busca poliomielite, dados epidemiológicos, poliomielite no Brasil, queda da vacinação e efeitos adversos pós COVID. Considerou-se estudos publicados em português, sendo dois em língua estrangeira, entre os últimos 3 anos. Os autores realizaram buscas dinâmicas dos resumos dos artigos, visando aprofundamento sobre os dados epidemiológicos.

O projeto de extensão foi aplicado no programa Mãe Caçadorense, referência no atendimento de gestantes, puérperas e crianças, localizado na cidade de CaçadorSC, com foco em evidenciar o grau de informação das gestantes e o quadro de adesão vacinal.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

As coberturas vacinais têm caído no mundo e no Brasil de forma alarmante, antes e depois dos primeiros dois anos da pandemia da COVID-19. O mundo registrou uma queda nas vacinações infantis no período de aproximadamente 30 anos, sendo considerada a maior queda contínua em uma geração (KERR, 2023).

A poliomielite, doença imunoprevenível de grande importância em saúde pública, está incluída no calendário nacional e mundial pelas suas sequelas permanentes e risco de morte (KERR, 2023).Também conhecida como paralisia infantil, é espalhada de pessoa para pessoa principalmente pela via fecal-oral, por conta disso, surge alerta de alto risco de contaminação em locais com falta de higiene e saneamento. É causada pelos poliovírus 1, 2 e 3 e hoje apresenta um risco iminente de entrada no Brasil se medidas de controle contundentes não forem tomadas para aumentar as coberturas vacinais (SALVADOR et al; 2022).

O Brasil não tem casos da doença causada pelo vírus selvagem há 29 anos e recebeu um certificado de erradicação em 1989, graças a uma campanha de vacinação que o país iniciou em 2019. No entanto, a doença, tem grande probabilidade de ser reintroduzida no país. (FERREIRA; RODRIGUES, 2023). Principalmente pela baixa cobertura vacinal, mas também por outras

prováveis razões como a percepção enganosa de que esta não é necessária, uma vez que a doença desapareceu; desconhecimento do Programa Nacional de Imunizações (PNI); temor de reações adversas ou sobrecarga do sistema imunológico; falta de tempo dos cuidadores. (FRANCO et al; 2020).

Segundo DONALISIO et al. (2023), na 14° reunião da Comissão Regional de Certificação de Erradicação da Poliomielite para a região das Américas, realizada em 2022, considerou-se a região como de muito alto risco para a reintrodução da poliomielite. Essa análise de risco leva em consideração a cobertura vacinal, a vigilância epidemiológica de paralisia flácida aguda, a situação de contenção laboratorial do poliovírus, determinantes de saúde e a capacidade de preparação para surtos.

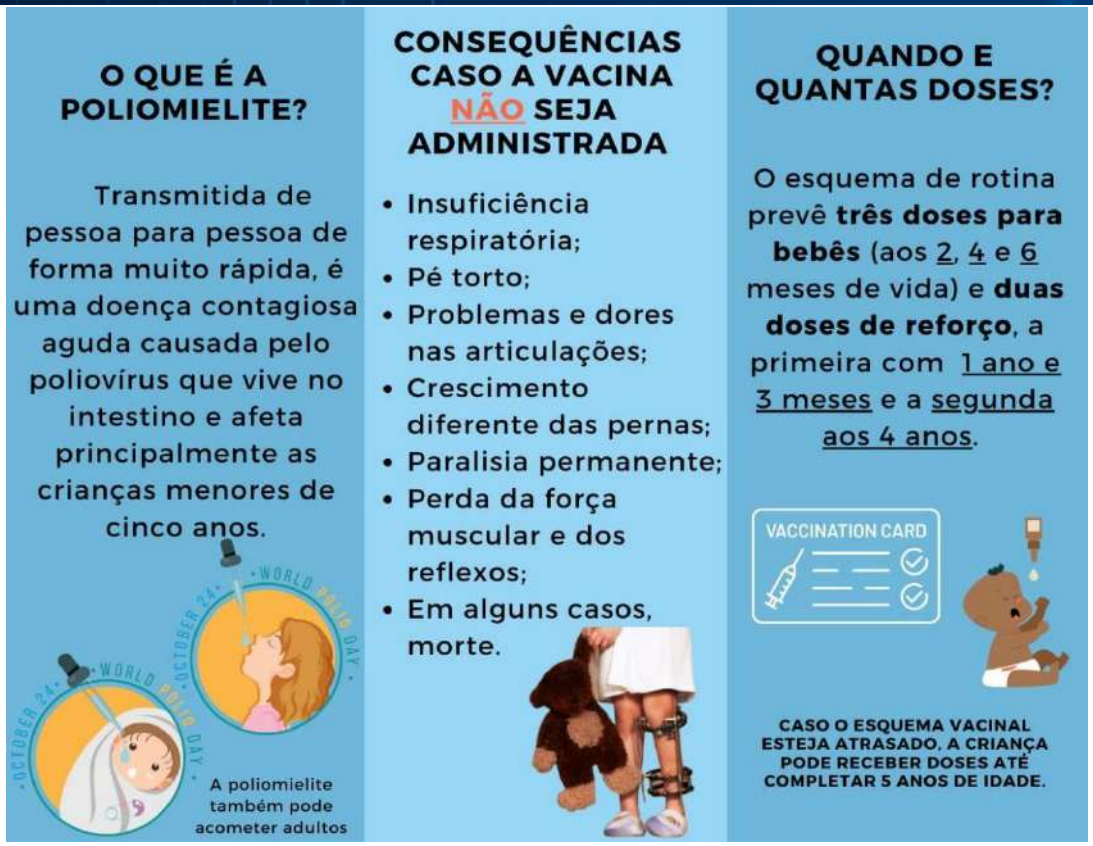
Desde 2015 o Brasil não atingiu sua meta de vacinar 95% de sua populaçãoalvo, nível considerado necessário para proteger a população da doença (FERREIRA e RODRIGUES, 2023). Desta forma, é importante que autoridades, gestores e profissionais de saúde trabalhem para minimizar os riscos e a possibilidade de reintrodução do poliovírus no território brasileiro.

Depois da água potável, foram as vacinas as principais responsáveis pela queda na mortalidade infantil já que na infância o organismo é fragilizado e o controle de defesa do sistema imunológico é mais fraco, assim quando a criança é vacinada, o organismo é fortalecido pelos anticorpos. A vacinação infantil é fundamental para o desenvolvimento saudável de todas as crianças, e é obrigatória no Brasil, segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) (LIMA, 2022).

A imunização pode proteger e evitar doenças, incapacidade e mortes por enfermidades que são prevenidas por vacinas, por exemplo difteria, câncer do colo do útero, sarampo entre outras. A principal consequência da não vacinação das crianças é que as doenças já eliminadas no Brasil podem voltar a aparecer. Quanto mais crianças foram vacinadas, menor é a chance dessas doenças se instalarem novamente no país (LIMA, 2022).

Segundo a Secretaria do Estado do Paraná, dentre as consequências perante a não administração da vacina, estão: Problemas e dores nas articulações; Pé torto, conhecido como pé equino, em que a pessoa não consegue andar porque o calcanhar não encosta no chão; Crescimento diferente das pernas; Paralisia de uma das pernas; Paralisia dos músculos da fala e da deglutição, o que provoca acúmulo de secreções na boca e na garganta; Dificuldade de falar; Atrofia muscular; Hipersensibilidade ao toque (SESA Paraná).

Foi realizada a intervenção no dia 03 de outubro de 2023 na clínica Mãe Caçadorense na cidade de Caçador/SC em prol da conscientização de aproximadamente 40 mães e gestantes presentes no local, no qual realizamos entrega de folder e a abordagem por meio de um diálogo de fácil compreensão para o público alvo, visando nosso objetivo: evitar o retorno da poliomielite e enfatizar a importância do cumprimento da agenda vacinal, em especial contra o poliovírus.




## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vacinação contra a poliomielite é a forma mais eficaz de prevenção da doença, tornando possível por meio de três doses, a produção de anticorpos capazes de combater os agentes causadores da patologia quando os mesmos entram em contato com o organismo. Os dados alarmantes sobre a redução das taxas de vacinação indicam um possível ressurgimento da poliomielite, que deve ser evitado.

Durante a aplicação do projeto, percebeu-se grande interesse por parte das mães e gestantes, visto que a vacinação é uma etapa muito importante na vida de todas as crianças.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP ao fomento de apoio na realização do presente projeto integrador e a instituição Mãe Caçadorense por dispor do espaço para aplicação da intervenção.

## REFERÊNCIAS

CAMPOS, Luiz Vieira André; NASCIMENTO,Raimundo Dilene; MARANHÃO Eduardo. A história da poliomielite no Brasil e seu controle por imunização.ed. São Paulo 2020. Disponível em:https://www.scielo.br/j/hcsm/a/9tFSfwSZjFX6NpSvxq9NZws/?lang. Acesso em: 26 de agosto de 2022.

DONALISIO, Maria Rita et al. "Vaccination against poliomyelitis in Brazil from 2011 to 2021: succe sses, setbacks, and challenges ahead." "Vacinação contra poliomielite no Brasil de 2011 a 2021:

sucessos, reveses e desafios futuros." *Ciencia & saude coletiva* vol. 28,2 (2023): 337. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36651390/ Acesso em: 27 de agosto de 2023.

FERREIRA, Camila Emanuelle da Silva; RODRIGUES, Aldenora Maria Ximenes. **Cobertura da vacina contra poliomielite nos estados e regiões brasileiras (2019-2022)**: pesquisa, sociedade e desenvolvimento. 2023. v. 12 nº3. Vargem Grande Paulista, 2023. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/40589. Acesso em: 26 de agosto de 2023.

FRANCO, Maria Angélica Eloi, et al.**Causas da queda progressiva das taxas de vacinação da poliomielite no Brasil**. *Brazilian Journals*, São José dos Pinhais, Paraná, n.6, p.18476-18486, dez.,2020. Artigo Cobertura da vacina contra poliomielite nos estados e regiões brasileiras (2019-2022): https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/21525

KERR, Ligia. **Da erradicação ao risco de reintrodução da poliomielite no Brasil.** ed.ABRASCO. Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: https://www.scielosp.org/article/csc/2023.v28n2/328-328/pt/# . Acesso em: 09 de agosto de 2023.

LIMA, Deyseanne Pereira et al. **Vacinação: A importância da vacina e razões que levam à queda da vacinação.** Pará de Minas: 2022. Disponível em: https://periodicos.fapam.edu.br/index.php/RPE/article/view/572/300. Acesso em: 26 de agosto de 2022.

SALVADOR, Bárbara Rohers et al. **Um novo paradigma sobre a vacina e a Poliomielite**. 2022. 36 v. Disponível em: https://acervomais.com.br/index.php/artigos/article/view/11862/7088. Acesso em: 26 ago. 2023.

# PARASITAS EM CRIANÇAS: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO

Projeto Integrador

Diully Nathielly Scolaro[1]
Maria Julia da Silva Bataghin[1]
Marina Lurdes Zir[1]
Wilian Henrique Furtado[1]
Alesandra Perazzoli de Souza[2,3]

[1]Alunos do Curso de Biomedicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Biomedicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Avaliação, Gestão e Inovação em Cuidados de Saúde (AIGCS), Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo - A infância é uma fase fundamental do desenvolvimento humano, caracterizada pelo rápido crescimento e importantes mudanças físicas e emocionais. Dessa maneira, infecções parasitárias intestinais podem ter um impacto significativo na saúde e no bem-estar das crianças, afetando o seu crescimento, desenvolvimento e qualidade de vida. O objetivo foi promover o conhecimento e a conscientização sobre a prevenção de ocorrência de doenças parasitárias em crianças em idade escolar de 5 a 7 anos, no município de Monte Carlo. A pesquisa consistiu em uma revisão de literatura sobre parasitoses intestinais em crianças e a realização de uma ação de extensão com foco na educação em saúde. Durante a ação de extensão, foi realizado um diálogo, distribuição de materiais informativos, um vídeo dinâmico, além de orientações sobre higiene pessoal e boas práticas alimentares. Os resultados foram positivos e impactantes, sendo observado ganhos de conhecimento sobre o tema e as medidas preventivas, através da interação obtida. Infere-se que a promoção da saúde na infância é essencial para garantir um crescimento e desenvolvimento saudáveis, contribuindo para uma melhor qualidade de vida das crianças. Portanto, investir em programas educacionais e ações de extensão semelhantes é de suma importância para o bem-estar das futuras gerações.

Palavras-chave: Doenças. Parasita. Criança. Prevenção

## INTRODUÇÃO

A infância é uma fase fundamental do desenvolvimento humano, caracterizada por um rápido crescimento e uma série de mudanças físicas e emocionais. No entanto, até atingirem a fase da adolescência onde seu sistema imunológico já está mais desenvolvido e apto a melhor defender o organismo, estão propensas a uma série de problemas de saúde, e as infecções parasitárias intestinais são um desses problemas frequentemente esquecidos (Esteves, 2020).

Estas doenças podem ser causadas por diversos tipos de organismos, dentre eles podemos destacar três principais classes: ectoparasitas como o *Pediculus humanus* que podem causar a pediculose de cabeça, também conhecida como infestação de piolho cabeça; Helmintos, causadores de doenças como ascaridíase devido a ação do *Ascaris lumbricoides* conhecido

popularmente como lombriga; E, os protozoários que podem causar doenças como a giardíase, tendo seu responsável a *Giardia lamblia* (Ribeiro *et al*., 2021).

A educação e saúde sobre as doenças parasitárias é relevante para a saúde pública, tendo em vista que estas doenças podem ser transmitidas facilmente em ambientes escolares lotados, aliado a falta de saneamento básico e da falta de conscientização a respeito da correta higienização de alimentos e até das mãos é um agravante nestes ambientes (Ribeiro *et al*., 2021).

Este estudo buscou revisar a prevalência, os sintomas, o tratamento e as estratégias de prevenção das parasitoses intestinais em crianças dessa faixa etária, enfatizando a importância de uma abordagem abrangente desse problema de saúde pública. No entanto, as infecções parasitárias intestinais podem ter um impacto significativo na saúde e no bem-estar das crianças, afetando o seu crescimento, desenvolvimento e qualidade de vida. As consequências destas infecções podem variar desde sintomas leves, como dor abdominal e diarreia, até complicações graves, como desnutrição e anemia (Freitas; Soares; Silva, 2022).

Desse modo, estudar e entender a incidência destas doenças pode ajudar a desenvolver estratégias de prevenção e controle mais eficazes, definindo-se como pergunta de pesquisa: Como prevenir a ocorrência de doenças parasitárias em crianças em idade escolar de 5 a 7 anos, no município de Monte Carlo? E o objetivo geral de promover o conhecimento e a conscientização sobre a prevenção de ocorrência de doenças parasitárias em crianças em idade escolar de 5 a 7 anos, no município de Monte Carlo. Ao compreender a natureza das infecções parasitárias intestinais pode-se tomar medidas proativas de prevenção e tratamento, podendo contribuir para o crescimento saudável e o bem-estar geral desta promissora população jovem.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva, retrospectiva, de caráter narrativo e desenvolvimento de uma ação extensionista que teve por objetivo prevenir a ocorrência de doenças parasitárias em crianças em idade escolar de 5 a 7 anos, no município de Monte Carlo.

A pesquisa bibliográfica foi realizada no mês de setembro nas bases de dados indexadas Scielo, Google Acadêmicos e PubMed, afim de instrumentalizar os pesquisadores para a abordagem dinâmica e mais eficaz do público-alvo. Foram selecionados artigos originais, disponíveis de forma integral e gratuitos, nas línguas português e inglês, publicados nos últimos 5 anos. A busca foi conduzida por meio de termos livres, sem a utilização de vocabulário controlado (descritores), sendo excluídos aqueles que não continham informações relevantes para o presente estudo. Como atividade extensionista foi desenvolvido um folder educativo pelos pesquisadores que abordou temas como a identificação dos principais parasitas intestinais que afetam crianças nessa faixa etária, os hábitos de higiene pessoal e ambiental para prevenir infecções parasitárias, orientações sobre o consumo seguro de alimentos e água, sinais e sintomas das doenças parasitárias, e também a importância da consulta médica e tratamento adequado em caso de infecção.

Optou-se por realizar uma roda de conversa com estudantes de 5 a 7 anos, turma do 1º ano 1 e 2 do ensino fundamental I da Escola de Educação Básica Municipal Erci Dick, em Monte

Carlo - SC, sobre esse tema de forma dinâmica para que os participantes fossem instigados ao autocuidado e ao final foi entregue o folder educativo como forma de conscientização.

Por se tratar de uma pesquisa de abordagem coletiva, através da realização de uma ação de educação em saúde na comunidade, esse estudo dispensa a submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa. Contudo foram considerados os aspectos éticos, assegurando a autoria dos artigos pesquisados e referenciando os autores neste estudo.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante do tema abordado e da dimensão do projeto os resultados obtidos foram positivos. A aplicação do projeto (Imagem 1), realizou-se por meio do folder apresentado, um vídeo dinâmico e um diálogo que abrangeu 27 alunos em idade escolar de 5 a 7 anos da turma do 1º ano 1 e 2 do ensino fundamental I, com participação da professora da turma, na Escola de Educação Básica Municipal Erci Dick, aplicado no dia 27 de outubro de 2023.

A exposição da temática se deu através da utilização dos recursos didáticos, de forma dialógica buscando ajudar compreender e incentivá-los sobre a importância a respeito dos cuidados acerca da higienização e a importância da prevenção contra as doenças parasitárias.

A turma mostrou-se participativa, respondendo questionamentos sobre a temática abordada e também questionando sobre aspectos abordados. Dessa forma, foi possível identificar a compreensão dos escolares a respeito do tema.

As campanhas de educação em saúde relacionadas com parasitas em crianças têm implicações profundas na prevenção de infecções, na melhoria do bem-estar das crianças e na promoção de comunidades saudáveis. Estas iniciativas permitem a adoção de práticas higiénicas e preventivas e reduzem a incidência de infecções parasitárias (Esteves, 2020).

Em última análise, após a aplicação do projeto podendo informar o público abrangente, foi desempenhado um papel fundamental na formação não apenas das crianças, mas também de suas famílias, assim fortalecendo o sistema de saúde garantindo um futuro promissor do desenvolvimento da ação de extensão do nosso projeto.

Imagem 1 – Desenvolvimento da ação de extensão na Escola de Educação Básica Municipal Erci Dick. Monte Carlo. Santa Catarina, 2023.

Fonte: Acervo próprio (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mostrar às crianças sobre a importância da prevenção e os cuidados que devem ter para que se possam evitar estas doenças parasitárias, foi desafiador, mas essencial para promover a conscientização sobre questões de saúde que afetam principalmente a faixa etária abordada. No entanto, as percepções do grupo foram positivas e satisfatórias ao final das intervenções, em meio à ativa participação e interesse na temática abordada, evidenciando uma adequação das estratégias utilizadas.

Desta forma, acredita-se que o projeto atingiu o objetivo proposto e concretizou-se o princípio da integração do projeto de extensão mediante aplicação prática de conteúdos na resolução de problemas reais da população, estimulando as crianças a realizarem as melhores escolhas em suas vidas. Isso reforça a importância da educação com foco na prevenção de doenças, tornando-as capazes de fazerem melhores escolhas que contribuirão para sua saúde e bem-estar, além de promover uma sociedade mais saudável e consciente.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao corpo docente do curso de Biomedicina e à Universidade Alto Vale do Rio do Peixe pelo apoio e incentivo à pesquisa e a extensão, como também a Escola de Educação Básica Municipal Erci Dick e a professora da turma por ter nos fornecido a disponibilidade para a aplicação do projeto.

## REFERÊNCIAS

ESTEVES, A. M. Influência das parasitoses intestinais nos aspectos cognitivos e comportamentais em crianças de fase escolar. 1. ed. Epidemiologia e Políticas Públicas de Saúde. Pasteur: São Paulo, 2020.

FREITAS, Jaqueline; SOARES, Amanda Sandri; SILVA, Laura Ferreira. **Parasitoses intestinais em crianças que frequentam escolas públicas e privadas no Brasil.** 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biomedicina) - Centro Universitário UNA, Jataí, 2022.

RIBEIRO, C. S. et al. Revisão integrativa sobre doenças parasitárias em crianças de creches brasileiras. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR,** Umuarama, v. 25, n. 3, p. 203-211, 2021.

# MEDIDAS DE PREVENÇÃO E ORIENTAÇÃO SOBRE A MENINGITE PARA MÃES E GESTANTES

Categoria: Projeto Integrador de Biomedicina

Estefani Ferreira de Souza[1]
Liz Barbara Strapazzon[1]
Vanessa da Cruz de Oliveira[1]
Adriana Bento Grobe[2]

[1]Aluno do Curso de BIOMEDICINA, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de BIOMEDICINA, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo - A meningite é um processo inflamatório das meninges, membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal. Essa inflamação pode ser causada por micro-organismos (vírus e bactérias), alergias a medicamentos e outros agentes. As meningites bacterianas e virais são as mais comuns e que demandam maior atenção da saúde pública. A doença é endêmica no Brasil e casos são reportados ao longo de todo ano com surtos ocasionais, mas a forma bacteriana preocupa por sua gravidade. Segundo informações do Ministério da Saúde, a meningite pode atingir todas as faixas etárias, mas o maior risco é para crianças menores de cinco anos, em especial as menores de um. As vacinas disponíveis no calendário de vacinação da criança do Programa Nacional de Imunização são: Vacina meningocócica C (Conjugada): protege contra a doença meningocócica causada pelo sorogrupo C; Vacina pneumocócica 10-valente (conjugada): protege contra as doenças invasivas causadas pelo *Streptococcus pneumoniae*, incluindo meningite; Pentavalente: protege contra as doenças invasivas causadas pelo *Haemophilus influenzae* sorotipo B, como meningite, e também contra a difteria, tétano, coqueluche e hepatite B; Meningocócica C (Conjugada): protege contra a doença meningocócica causada pelo sorogrupo C; Meningocócica ACWY (Conjugada): protege contra a doença meningocócica causada pelos sorogrupos A, C,W e Y.

O objetivo desse projeto é a promoção da conscientização de mães e gestantes sobre o assunto, a meningite bacteriana pois é uma emergência médica e requer tratamento imediato. foram confeccionados e entregues os folders explicativos sobre o assunto, juntamente uma breve orientação sobre o tema, no momento da abordagem algumas mães demostraram pouco ou nenhum conhecimento sobre o assunto, algumas mostraram interesse outras não, as orientações foram aplicadas em duas unidades de Saúde do município de Caçador Sc.

Palavras-chave: Meningite. Prevenção. Gestantes.

## INTRODUÇÃO

A meningite é uma inflamação das meninges, que são as membranas que revestem o cérebro e a medula espinhal. Pode ser causada por diferentes agentes, como bactérias, vírus ou fungos. Os sintomas incluem dor de cabeça intensa, rigidez no pescoço e febre, a meningite viral é a etiologia de maior frequência, entretanto, a bacteriana é relatada como uma afecção de

grande importância, devido à sua alta mortalidade e morbidade em comparação com as meningites virais, e ocorre principalmente em crianças de regiões de baixa situação econômico-social. (Teixeira, Andréa Bessa et al.)

O diagnóstico precoce, a identificação do patógeno e o tempo até o início da antibioticoterapia adequada são variáveis importantes que podem melhorar os resultados clínicos da meningite bacteriana em crianças. (Teixeira, Daniela Caldas et al.)

O diagnóstico tardio reduz as chances de uma melhor evolução e reforça a importância de uma alta suspeita diagnóstica de meningite, especialmente em quadros febris com sintomatologia inespecífica. (Teixeira, Daniela Caldas et al.)

Em todo o mundo a meningite é de grande relevância para a saúde pública, devido à sua gravidade e seu potencial de transmissão e patógenos, além de resultar em graves consequências de imediato e/ou tardiamente, causando danos muitas vezes irreversíveis no sistema nervoso central e até mesmo levar a óbito. É importante conhecer as características epidemiológicas da meningite com o intuito de propiciar o diagnóstico precoce e melhores formas de tratamento, além de verificar a efetividade das políticas de saúde para a prevenção dessa patologia.

## METODOLOGIA

Os artigos foram obtidos por meio de pesquisa literária usando bancos de dados bibliográficos eletrônicos: SciElo, Tabnet, Google acadêmico e leituras relacionadas aos assuntos desse trabalho, para a procura dos dados não houve filtro de datas para a busca dos assuntos, para que encontrássemos as informações necessários e estudos relacionados o tema desse trabalho.

Nesse sentido, o Universo da intervenção escolhido foi mães e gestantes, de uma unidade básica de saúde em um município localizado no meio oeste de Santa Catarina. Utilizando folders sobre o tema, a promoção do assunto foi abordada, individualmente com cada mãe e gestante, apresentando a importância do tema e sanando as dúvidas

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Um conteúdo importante será sempre abordado com cautela e responsabilidade, como de fato foi realizado, com total apoio dos profissionais da unidade básica de saúde. A abordagem individual de cada mãe e gestante permitiu que todas se sentissem confortáveis para perguntarem sobre o tema abordado, no entanto foi perceptível a desinformação do assunto entre essas mães, muitas não eram familiarizadas com o assunto, mesmo já tendo filhos, outras já haviam vacinado seus bebês.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS

Agradecemos a professora Adriana Bento Grobe por nos guiar durante esse estudo e a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), pela oportunidade de estar atuando nesse projeto.

## REFERÊNCIAS

Teixeira, Daniela Caldas et al. Fatores de risco associados aos resultados da meningite bacterian a pediátrica: uma revisão sistemática. **Jornal de Pediatria [online].** 2020, v. 96, n. 2 [Acessado em 27 de agosto de 2023], pp. 159-167. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jped.2019.07.003

Teixeira, Andréa Bessa et al. Meningite bacteriana: uma atualização. **Revista RBAC [online].**[Acessado em 27 de agosto de 2013] disponível em: https://www.rbac.org.br/artigos/meningite-bacteriana-uma-atualizacao/

Teixeira, Daniela Caldas et al. Fatores de risco associados aos resultados da meningite bacterian a pediátrica: uma revisão sistemática. **Jornal de Pediatria [online].** 2020, v. 96, n. 2 [Acessado em 27 de agosto de 2023], pp. 159-167. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jped.2019.07.003

# ENFERMAGEM

# USO DE CURATIVOS ESPECIAIS PELO ENFERMEIRO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Categoria: Práticas de Estágio

Thais Donadel[1]
Ana Paula Gonçalves Pinculini[2]
Rosemari Santos de Oliveira[2]

[1]Aluno do Curso de Enfermagem, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Enfermagem, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Os curativos especiais são coberturas utilizadas pelo enfermeiro, para o tratamento de feridas como, úlceras venosas, lesões por pressão, feridas por queimaduras, entre outras. As feridas precisam de avaliação, limpeza e desbridamento, no qual os curativos especiais são realizados por meio de desbridamento enzimático químico, com aplicação de cobertura no leito da ferida. O objetivo é apontar as principais coberturas utilizadas em feridas de pacientes da Unidade Básica de Saúde de Arroio Trinta, SC e demostrar a importância do enfermeiro frente ao uso de curativos especiais. A metodologia utilizada foi através do relato de experiência, uma pesquisa descritiva, por abordagem qualitativa, por observação e intervenção prática na sala de curativos da Unidade de Saúde do município de Arroio Trinta por meio do estágio da 10ª fase do curso de Enfermagem. As coberturas mais utilizadas foram, papaína, alginato de cálcio, colagenase, hidrocolóide, gaze de rayon, gaze de pielsana e ácidos graxos essenciais, o enfermeiro pode realizar a prescrição da cobertura por meio da avaliação e acompanhamento da evolução. Desta forma os curativos especiais são essências para a cicatrização e devem ser prescritos pelo enfermeiro que possui conhecimento teórico e prático para resolução do problema.

Palavras-chave: curativos especiais; enfermeiro; feridas; unidade básica de saúde.

## INTRODUÇÃO

Os curativos especiais buscam contribuir para a assistência em enfermagem e tratamento de feridas, proporcionando respaldo técnico para os profissionais e atendimento humanizado e resolutivo para os pacientes. Esses curativos são utilizados embasados no conhecimento teórico e prático do enfermeiro, que após a avaliação, indicará qual a melhor cobertura para cada tipo de ferida (Maliska; Honório, 2020).

As feridas devem ser avaliadas de acordo com sua localização, odor, tamanho e espessura, devem ser limpas utilizando soro fisiológico 0,9%. O desbridamento pode ser realizado com um bisturi (removendo tecido necrótico), autolítico (tentativa do próprio corpo em desbridar o tecido necrótico) ou enzimático químico com a aplicação de produtos no leito da ferida, que são os

chamados curativos especiais, que podem ser prescritos por médicos e enfermeiros (São Paulo, 2021).

Os curativos especiais dependem das coberturas interativas e bioativas, dentre as mais utilizadas estão: papaína, placa de hidrocolóide, colagenase, ácidos graxos essenciais, gaze de rayon, gaze de pielsana, creme de barreira, entre outros tipos que dependem dos recursos financeiros da unidade (Maliska; Honório, 2020).

As combinações de fitoterápicos, também podem ser utilizadas como método terapêutico e podem ser prescritas pelo enfermeiro, como a calêndula que são utilizadas de forma combinada em lesões graves para alívio da dor, hamamélis utilizada em úlceras e queimaduras e que possuem mecanismos anti-inflamatórias, babosa para queimaduras e dermatites com efeito analgésico, entre outras que podem variar de acordo com sua porcentagem e combinação, desde que prescrito por enfermeiro com conhecimento em feridas (Campinas, 2021).

O enfermeiro é o profissional com grande autonomia quando se trata de curativos especiais, pois possui o conhecimento teórico para realizar a consulta de enfermagem (investigando toda a história clínica e hereditária do paciente), avaliação e classificação da ferida, prescrição da cobertura mais adequada, execução do procedimento e acompanhamento longitudinal junto ao paciente, ainda avaliando se a cobertura utilizada está sendo eficaz ou se é necessário substituí-la (Sanches *et al,* 2021).

Este resumo tem como objetivo, apontar as principais coberturas utilizadas para o processo de cicatrização de diversos tipos de feridas em pacientes atendidos pela Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Arroio Trinta, SC e enfatizar a importância do profissional enfermeiro frente ao tratamento de feridas e o uso de curativos especiais.

## METODOLOGIA

O relato de experiência é uma pesquisa descritiva, por abordagem qualitativa, realizada na UBS de Arroio Trinta, município do meio oeste catarinense, que possui 3556 habitantes (IBGE, 2022), em pacientes com feridas agudas ou crônicas, acompanhados pela enfermeira e técnica de enfermagem responsáveis pela sala de curativos.

Esta unidade contempla uma Estratégia da Saúde da Família (ESF) e uma equipe ampla composta por 3 médicos, 3 enfermeiras, 3 técnicas de enfermagem e outros profissionais que fazem parte da equipe multiprofissional. O estágio da 10ª fase de Enfermagem, foi realizado em um período de 56 dias úteis, sob supervisão da enfermeira responsável técnica pela unidade.

A acadêmica realizou observações e intervenções práticas com orientação da enfermeira na sala de curativos. Realizando limpeza e troca de curativos em pacientes com lesões por pressão, úlceras venosas, feridas por queimaduras, traumas e amputações de membros. Para a limpeza das feridas era utilizado soro fisiológico 0,9% realizando as técnicas corretas para cada procedimento. A escolha do curativo pelo enfermeiro, foi através da observação do comprometimento e coloração do tecido, classificação da lesão e sinais de infecção.

Foram utilizados artigos para revisão bibliográfica, indexados na Biblioteca Virtual em Saúde e Google Acadêmico, publicados entre 2020 a 2022, em língua portuguesa, de forma a confrontar a teoria com a prática.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A unidade de saúde de Arroio Trinta realizava curativos por intermédio das visitas domiciliares ou atendimento de forma presencial na própria unidade. O técnico de enfermagem realizava limpeza de feridas e troca de curativos em feridas simples e o enfermeiro responsável técnico, realizava os curativos especiais em pacientes com feridas mais complexas. Desta forma o papel do enfermeiro é amplo e aborda o paciente de forma individualizada, fornecendo assistência integral e promovendo uma melhor cicatrização e evolução da ferida (Sousa *et al*, 2020; Oliveira *et al*, 2021).

As coberturas mais utilizadas foram a combinação de papaína com calêndula, alginato de cálcio, colagenase, placa de hidrocolóide, gaze de rayon, gaze de pielsana, óleos a base de ácidos graxos essências e cremes de barreira. Cada tipo de cobertura, é indicado para um tipo de ferida, sendo está a escolha da enfermeira responsável pela avaliação do paciente. A escolha do curativo depende da extensão e profundidade da ferida e outros fatores como os recursos e materiais disponíveis (Sanches *et al*, 2021).

Destas coberturas, a papaína e a calêndula, não eram disponibilizadas pela UBS, somente eram prescritas pela enfermeira se necessário, porém as outras coberturas eram fornecidas e adquiridas com financiamento próprio do munícipio, e não pela esfera federal através do Sistema Único de Saúde, pois não existe um recurso específico para adquirir coberturas especiais. Desta forma, demostra que os municípios estão cada vez mais conquistando seu espaço e financiando coberturas a fim de priorizar o bem estar de seus munícipes, porém a necessidade de um governo mais ativo e o financiamento exclusivo para curativos especiais, se faz necessário, frente ao atual cenário da população brasileira (Melo *et al*, 2020).

A pomada composta por papaína é um desbridante enzimático que acelera o processo de cicatrização, indicada para tecidos necrosantes de exsudato purulento ou em tecidos de granulação, são comumente utilizadas em úlceras venosas, ela também pode ser prescrita de forma conjunta com outra cobertura a fim de acelerar o processo da cicatrização. A placa de hidrocolóide promove hipóxia no leito da ferida, o que cria uma barreira protetora contra a penetração das bactérias, podem ser utilizadas em lesões por pressão estágio II ou III (Maliska; Honório, 2020).

Os ácidos graxos essenciais (AGE), são óleos vegetais de cobertura primária, que protegem e preservam o tecido vitalizado, aceleram a granulação e evitam a aderência, podem ser utilizados em qualquer ferida em fase de cicatrização. Outro curativo utilizado é a gaze de rayon, que é um tecido de malha não aderente, indicado para feridas agudas ou crônicas, este protege e preserva o tecido viável (Campinas, 2021).

O alginato de cálcio é um absorvente exsudativo que permite a remoção sem traumatizar o tecido, sendo utilizado em feridas com sangramento ativo por sua absorção e promoção de hemostasia. Já a colagenase é utilizada em presença excessiva de tecido necrótico e fibrina,

realizando um desbridamento regular e promovendo a formação de tecido de granulação saudável. A pielsana hidrata e mantém a integridade da pele (Maliska; Honório, 2020; Campinas, 2021).

A consulta de enfermagem é um método de avaliação do paciente, com intuito de conhecer todas as particularidades dos fatores hereditários, comportamentais e socioeconômicos, a fim de conhecer a história do paciente como um todo, e não somente a localização da ferida. Por isso a prescrição de enfermagem através da cobertura ideal, demostra a autonomia e o conhecimento que o enfermeiro tem sobre tratamento e prevenção de lesões, orientando, acompanhando e desenvolvendo processos educativos para sua equipe, culminando em resultados positivos (Sousa *et al*, 2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta forma as feridas são avaliadas de acordo com a localização, tamanho, espessura, profundidade e presença de exsudato, a partir disso o enfermeiro pode indicar a cobertura utilizada para o desbridamento físico ou químico e o curativo especial que pode ser utilizado. O enfermeiro pode realizar a prescrição de enfermagem da cobertura que será utilizada e contribuir para todo o processo de avaliação, limpeza e cicatrização da ferida.

Esta avaliação não depende somente do profissional, mas também dos recursos disponíveis na unidade, visando melhoramento da qualidade de vida do paciente portador da ferida, o acompanhamento longitudinal do processo de assistência e demostrando a importância do enfermeiro frente ao processo de cicatrização e a autonomia em avaliar, prescrever e realizar o procedimento.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Prestamos os agradecimentos ao corpo docente do curso de Enfermagem, que está sempre auxiliando e transmitindo seus conhecimentos para os acadêmicos da 10ª fase. À Unidade Básica de Saúde de Arroio Trinta, que disponibilizou o espaço para as práticas de estágio e aos profissionais capacitados que buscaram ensinar e mostrar o fluxo de atendimento da unidade, a fim de proporcionar um atendimento humanizado e resolutivo.

## REFERÊNCIAS

CAMPINAS. **Manual de Curativos.** Prefeitura Municipal de Campinas, 2021. Disponível em: https://saude.campinas.sp.gov.br/enfermagem/Manual_Curativos.pdf. Acesso em: 30 out. 2023.

IBGE. **Cidades e Estados: Arroio Trinta.** 2022. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/arroio-trinta.html. Acesso em: 25 out. 2023.

MALISKA, Isabel Cristina Alves; HONÓRIO, Maria Terezinha. **Materiais Padronizados para o tratamento de feridas: manual de consulta rápida.** Florianópolis, 2020. Grupo Interdisciplinar de Cuidados com a Pele, UFSC. Disponível em: https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-

universitarios/regiao-sul/hu- ufsc/saude/enfermagem/gicpel-hu/manual-de-consulta-rapida-materiais- padronizados-para-o-tratamento-de-feridas-2021.pdf/view. Acesso em: 30 out. 2023.

MELO, Eduardo Alves, *et al.* Reflexões sobre as mudanças no modelo de financiamento federal da Atenção Básica à Saúde no Brasil. **Saúde em Debate,** v.43, p. 137-144, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0103-11042019S512. Acesso em: 09 nov. 2023.

OLIVEIRA, Millena Rebeca Pereira de Oliveira, *et al.* Ações de enfermagem na atenção ao portador de feridas na atenção básica em saúde. **Revista Nursing,** v.24,n. 275, p. 5544-5555, 2021. Disponível em:https://doi.org/10.36489/nursing.2021v24i275p5544_5555. Acesso em: 02 nov. 2023.

SANCHES, Karine Rutkowski, *et al.* Procedimentos de Curativos realizados em uma UBS: revisão literária com ênfase em no tratamento de úlceras varicosas. **Revista de Extensão e Iniciação Científica da UNISOCIESC,** v. 8. n. 3, 2021. Disponível em: https://reis.unisociesc.com.br/index.php/reis/article/view/307. Acesso em: 02 nov. 2023.

SÃO PAULO. **Manual de Padronização de Curativos**. Secretaria Municipal de Saúde/SP. Janeiro 2021. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/04/1152129/manual_protocoloferidasmarco2021_digital_.pdf. Acesso em: 30 out. 2023.

# SEQUELAS DO AVC- I: IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE TROMBOLÍTICOS EM TEMPO ADEQUADO

Categoria: Praticas de Estagio

Jaciara Emanuele Alves de Oliveira[1]
Rosemari Santos de Oliveira[2]

[1]Aluno do Curso de Enfermagem Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Enfermagem Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – De acordo com estudos, referidos pela Associação Brasil AVC( ABAVC), ao que tem o objetivo de disponibilizar informações a profissionais da saúde de diversos segmentos, em relação ao AVC, para melhorar a qualidade da assistência prestada para que evitem possíveis sequelas do AVC, disponibiliza também informações aos familiares e cuidadores, identificando e padronizando o cuidado do Pós-AVC e possíveis sequelas advindas do AVC. Porem a pesquisa em questão retrata a importância da qual se faz a identificação precisa do AVC-I para que sejam realizados os protocolos propostos, sendo como principal conduta após confirmação de exames de imagem, a administração de trombolíticos para que seja revertido rapidamente, e evitar lesões cerebrais e do sistema nervoso central ao qual demanda maior função cognitiva e motora respectivamente. Pesquisa bibliográfica relata um ocorrido em sala de emergência de código vermelho, onde a jovem advinda de localizado próxima, vítima de queda própria altura, após exames de imagem confirmarem não haver presença de hemorragias cerebrais, porem houve deslocamento de um trombo, evoluindo a um AVC-I. Assim iremos abordar a importância de conhecimento prévio, e diagnóstico clínico preciso para que inicie protocolo rapidamente, assim evitando que haja danos cerebrais mais severos, os tornando reversíveis.

Palavras-chave: acidente vascular encefálico isquêmico; trombolíticos; paciente crítico.

## INTRODUÇÃO

De acordo com Aspari (2019) Durante a vida de um indivíduo ele está susceptível a variados fatores que são prejudiciais a vida humana sendo eles, externos e internos, dentre eles existem algumas patologias que são de forma geral agravantes mais severos a condição de vida humana, esse evento advém de alguns fatores que por muitos são desprezados como por exemplo hábitos de vida saudáveis como alimentação e exercícios físicos.

De acordo com Barros (2006), o Acidente Vascular Encefálico pode ser classificado em duas ''etapas'' sendo ela: AVC-Isquêmico e AVC-Hemorrágico, AVC- I é advindo de patologias como tromboses, aterosclerose, excesso de coagulação sanguínea(achar termo técnico), ao qual consiste no deslocamento destes trombos ou formação de placa lipídica em uma das principais artérias fazendo com diminua o fluxo sanguíneo que chega até áreas cerebrais causando hipóxia nestes tecidos ou até ausência de fluxo sob determinadas áreas, assim dependendo do tempo

em que a zona cerebral se encontra em anoxia determina, as lesões causadas ao paciente podendo serem irreversíveis. Já o AVC - Hemorrágico é deveras mais grave devido ao tempo do diagnostico definido, se faz necessário intervenção cirúrgica para conter sangramento cerebral, mais difícil de ser contido e revertido, o isquêmico pode evoluir para o hemorrágico, mas jamais o hemorrágico para o isquêmico.

Como mostrado no exposto acima, notamos quão fundamental é para a equipe multiprofissional ter um olhar clínico preciso, desde o pré-hospitalar com utilização da escala de Cincinnati ao qual serve para classificar o AVC, e nela são avaliados três achados físicos perceptíveis e específicos a causa sendo: queda facial (alteração de rima labial), debilidade dos braços e alteração da fala.

Mamed (2019), coloca que ao chegar na unidade de emergência tem-se um pré-diagnostico e após confirmação dos exames de imagem como tomografia de crânio ou se necessário ressonância magnética, imediatamente deve-se entrar com trombolíticos para a dissolução destes trombos e assim facilitar a passagem de sangue oxigenado e assim revertendo a anoxia existente na região cerebral, a denominada zona de penumbra, quanto menor o tempo de reversão maior as chances do paciente ter uma quantidade de sequelas menores ou até mesmo inexistentes, dependendo o caso.

Assim observamos a necessidade de conhecimento especifico sobre a patologia para que se obtenha um cuidado adequado e eficaz do paciente ao chegar em sala de emergência, para que seja iniciado rapidamente o protocolo necessário e então evitar possíveis sequelas que podem ser permanentes.

## METODOLOGIA

O estudo trata-se de uma revisão de literatura ressaltando a necessidade de um olhar profissional adequado e preciso tanto da equipe de enfermagem quanto toda a equipe do pré-hospitalar. Através da pesquisa bibliográfica se obteve dados que fundamentam e evidenciam a necessidade de um diagnóstico rápido e precoce, pois após 72h em zona de penumbra, ou seja, em estado de anoxia cerebral, torna sequelas irreversíveis causando, trazendo lesões drásticas ao paciente, assim consideramos a construção da pesquisa científica baseada em caso clínico.

Utilizado como base de coleta de dados de plataformas digitais como SCIELO (Scientif Eletronic Libraly Online), Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde, Ministério de Saúde, OPAS (Organização Panamericana de Saúde) onde foi realizado a seleção de determinados artigos científicos, integral e em idioma português Como método de inclusão foi utilizado os descritores na literatura como acidente vascular encefálico isquêmico; trombolíticos; paciente crítico e também em idioma português.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

De acordo com o conteúdo exposto até o momento com base em referências bibliográficas dos últimos 6 anos, podemos perceber que há necessidade de conhecimento por

parte profissional e olhar clínico preciso, para assim fazermos uma assistência de saúde ao paciente eficaz.

O AVC pode haver duas classificações sendo elas, AVC - I (Isquêmico) e AVC - H (Hemorrágico), em regra de via o isquêmico se torna susceptível para que o hemorrágico progrida, sendo o hemorrágico mais grave pois como se denomina, há áreas cerebrais com extravasamento sanguinolento causando morte de neurônios e musculo cerebral, sendo mais difícil a contenção e manejo

Existem fatores que favorecem a progressão do AVC em pacientes, sendo alguns deles estilo de vida, cuidados com alimentação, utilização de tabaco e uso de métodos contraceptivos, traumas automobilísticos, portadores de varizes e tromboses.

Como coloca Aspari(2019), o cuidado de enfermagem é essencial pois é a equipe de enfermagem que passa maior parte do tempo cm o paciente assim deve-se sempre atentarem-se com os sinais e monitorar adequadamente para observar se o efeito dos trombolíticos estão sendo eficazes ao indivíduo e até mesmo para que não tenha o risco de uma possível evolução de uma isquemia para uma hemorrágica, a qual se torna dificilmente mais complexa para conter e evitar danos, lesões sejam físicas ou cognitivas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Referencias bibliográfica se obteve dados que fundamentam e evidenciam a necessidade de um diagnóstico rápido e precoce, pois após 72h em zona de penumbra, ou seja, em estado de anoxia cerebral, se torna irreversível causando necrose da região em que foi afetada, trazendo lesões drásticas ao paciente, assim consideramos a construção da pesquisa científica baseada em caso clínico.

De acordo com Fonseca (2013) a utilização adequada de terapia medicamentosa trombolítica enfrenta várias barreiras, devido ao alto risco de equívoco no diagnóstico do AVC, por isso se faz necessário que haja conhecimento adequado da equipe para identificação e tratamento eficaz, assim ao realizar um trombolítico consegue-se evitar muitas sequelas e possível avanço a um AVC Hemorrágico.

Como Aspari (2019) é importante que toda a equipe do serviço de emergência especificamente do hospital em que o indivíduo seja admitido, devem ser atualizados através de educação continuada, recebendo treinamento periódico e contínuo dentro dos protocolos de atendimento, incluindo AVC e IAM, que são causas emergenciais mais recorrentes.

Assim como ressalva o Primeiro Consenso Brasileiro, é um item fundamental para possibilitar a melhoria dos processos assistenciais ao paciente acometido por Acidente Vascular Encefálico, nas emergências públicas do Brasil, a realidade seria muito mais adversas devido a disponibilidade dos serviços de imagem de forma rápida e de neurologistas de plantão nas emergências geralmente em saúde pública, que diminuem e interferem no tempo de chegada do paciente até o momento em que deve ser trombolisado.

Então, como cita Fonsceca (2013) de acordo com o exposto acima o diagnóstico diferencial é extremamente essencial ao observar condições clinicas, histórico do paciente e situação ao qual se encontra, geralmente em sala de código vermelho de emergência, deve-se também excluir condições como epilepsia e estados pós-comiciais, tumores, trauma crânio-encefálico, hemorragias intracranianas (espontâneas ou traumáticas), enxaqueca, amnésia global transitória, distúrbios metabólicos (principalmente hipo e hiperglicemia), infecções do sistema nervoso central, esclerose múltipla, labirintopatias, efeitos de medicamentos ou drogas de abuso e distúrbios psicossomáticos, tornando o processo de diagnóstico do AVC muito mais complexo.

## REFERÊNCIAS

ASPARI, A. P. et al.. Preditores de internação prolongada em Unidade de Acidente Vascular Cerebral (AVC), Revista Latino-Americana de Enfermagem , v. 27, p. e3197, 2019.

BARROS, A. F. F.; FÁBIO, S. R. C.; FURKIM, A. M.. Correlação entre os achados clínicos da deglutição e os achados da tomografia computadorizada de crânio em pacientes com acidente vascular cerebral isquêmico da tomografia computadorizada de crânio em pacientes com acidente vascular cerebral isquêmico n na fase aguda da doença. Arquivos de Neuro-Psiquiatria, v. 64, n. 4, p. 1009–1014, dez. 2006.

FONSECA, L. H. DE O. et al.. Análise das barreiras à utilização de trombolíticos em casos de acidente vascular cerebral isquêmico em um hospital privado do Rio de Janeiro, Brasil. Cadernos de Saúde Pública, v. 29, n. 12, p. 2487–2496, dez. 2013.

MAMED, S. N. et al.. Perfil dos óbitos por acidente vascular cerebral não especificado após investigação de códigos *garbage* em 60 cidades do Brasil, 2017. Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 22, p. e190013.supl.3, 2019.

Primeiro consenso brasileiro para trombólise no acidente vascular cerebral isquêmico agudo. Arquivos de Neuro-Psiquiatria [online]. 2002, v. 60, n. 3A [Acessado 6 Novembro 2023], pp. 675-680. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0004 - 282X2002000400032>. Epub 10 Set 2002. ISSN 1678-4227.https://doi.org/10.1590/S0004-282X2002000400032.

RANDÃO, P. DE C.; LANZONI, G. M. DE M.; PINTO, I. C. DE M.. Rede de atenção às urgências e emergências: atendimento ao acidente vascular cerebral. Acta Paulista de Enfermagem, v. 36, p. eAPE00061, 2023.

SOUSA, Márcia Beatriz Viana, *et al.* Assistência de enfermagem no cuidado de feridas na atenção primária em saúde: revisão integrativa. Revista eletrônica acervo em saúde, n. 48, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.25248/reas.e3303.2020. Acesso em: 02 nov. 2023.

# RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO SOBRE GRAVIDEZ NA ADOLECÊNCIA EM UMA UBS DO MUNICÍPIO DE CAÇADOR-SC

Categoria: Práticas de Estágio

Ingred Monalisa Bernart Lopes[1]
Rosemari de Oliveira[2]

[1]Aluna do Curso de Enfermagem, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Enfermagem, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo - A adolescência é etapa primordial da vida onde ocorrem as modificações psicossociais, cognitivas e físicas, surgindo novas curiosidades, dúvidas e desejos, com a descoberta do próprio corpo e do prazer sexual as possibilidades da gravidez se tornam biológica e social. Cerca de 16 milhões de meninas com idades compreendidas entre os 15 e 19 anos e 2 milhões de garotas com menos de 15 anos dão à luz todos os anos, a maioria de países de baixa e média renda, sendo assim, a gestação na adolescência além de acarretar sérios riscos para o feto, é uma fase de desenvolvimento e mudanças, o qual, pode gerar tanto complicações obstétricas quanto fatores de riscos causados no recém-nascido baixo peso e taxas elevadas de mortalidade. Segundo os números registrados pelo Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) impressionam, apenas em 2019 o órgão contabilizou em todo o território nacional o nascimento de 58.270 bebês de mães com faixa etária de 10 a 19 anos. Desta forma, o objetivo desta revisão bibliográfica foi destacar o quão prejudicial é a gravidez na adolescência e suas principais compli cações, como prematuridade, anemia, aborto espontâneo, eclâmpsia, depressão pós-parto, e outros. Se tornando necessário que os profissionais da saúde busquem maneiras de trabalhar a prevenção e que tenha adesão e a inclusão destas adolescentes nos programas de assistência à saúde da mulher com destaques para a utilização de anticoncepcionais e orientações sexuais, além de programas que estimulem os estudos e o bom relacionamento familiar.

Palavras-chave: Gravidez. Adolescência. Sexualidade.

## INTRODUÇÃO

A enfermagem é a principal área de conhecimento de um campo de atuação próprio, tendo como objetivo a resposta humana acerca dos problemas de saúde e das possíveis mudanças, por meio dos conhecimentos e das práticas adquiridas contribuindo para o desenvolvimento profissional, visando boas práticas que resultam em cuidados seguros e de qualidade aos pacientes sob cuidado destes profissionais (Lopes, 2013).

A formação profissional em enfermagem é regida pela Resolução nº 573 publicada no dia 31 de janeiro de 2018 a fim de dispor recomendações do Conselho Nacional de Saúde (CNS), está resolução contém as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) que norteiam e controlam os

cursos de graduação de bacharelado de enfermagem, ou seja, pareceres que auxiliam na elaboração da grade curricular, buscando desenvolver um profissional que possua as competências e habilidades básicas para a atuação de qualidade na área da saúde (CNS, 2018).

A fase da adolescência se caracteriza através do desenvolvimento e amadurecimento da natureza física e psicológica dos jovens, evidenciando uma busca constante pela identidade e sentimento de pertencimento. Esse período é considerado como a transição entre a infância e a fase adulta. Através deste conjunto de mudanças, considera-se que os adolescentes podem vivenciar situações de vulnerabilidades acarretando uso de drogas lícitas e ilícitas, relações sexuais desprotegidas, exposições à doenças sexualmente transmissíveis (ISTs) e gravidez precoce (Fonseca *et al.*, 2022).

Os números relativos de gravidez na adolescência são considerados importantes indicadores de saúde das populações. Através dos debates acerca deste tema, elaborações e gerenciamento de políticas públicas, gestão de saúde de vigilância trabalham diariamente para minimizar esses indicadores (Souza *et al.*, 2021).

Segundo os números registrados pelo Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) apenas em 2019 o órgão contabilizou em todo o território nacional o nascimento de 58.270 bebês de mães com faixa etária de 10 a 19 anos. Desta maneira, o Ministério da Saúde junto com o Sistema Único de Saúde (SUS) tem trabalhado de maneira intensa para diminuir as taxas de gravidez na adolescência, conforme as medidas preventivas vão surgindo é possível além de diminuir o indicador melhorar outros aspectos relevantes, como o aborto natural, prematuridade, mortalidade materna, evasão escolar, abuso de álcool ou drogas, situações de abandono, abuso ou até mesmo falta de proteção efetiva destas adolescentes (Carvalho *et al.*, 2021).

Esse estudo tem como objetivo identificar os riscos à saúde destas adolescentes gravidas e quais medidas preventivas que visam diminuir estes agravos.

## METODOLOGIA

O estágio foi realizado na Unidade Básica de Saúde (UBS) Dr. Cesar Pereira (Caic) na cidade de Caçador, município do meio oeste catarinense, o qual possui aproximadamente 73. 720 habitantes (IBGE, 2022), o enfermeiro da unidade detém de várias atribuições diariamente entre elas a realização do pré-natal gestacional, a partir da observação realizada ao decorrer do estágio se tornou notório um número significativo de gestantes na adolescência o qual ficam sob responsabilidade do profissional de enfermagem.

Está unidade contempla três Estratégia da Saúde da Família (ESF) cada ESF com sua respectiva equipe composta por 3 enfermeiros, 3 médicas clínicas, 3 técnicas de enfermagem e outros profissionais que fazem parte da equipe multiprofissional. O estágio teve a duração de 56 dias realizado no período matutino sob a supervisão do enfermeiro responsável pela unidade.

A acadêmica realizou observações e atendimentos durante as consultas de rotina das gestantes, prestando o acolhimento da paciente compreendendo sua situação clínica e socioeconômica, após coleta da história clínica realizamos orientações pertinente aos cuidados e

alterações na vida destas adolescentes, se a paciente apresentar uma vulnerabilidade maior ou má aceitação da gestação realizamos o encaminhamento para os demais serviços de apoio.

Trata-se de uma revisão bibliográfica em artigos indexados nas principais bases de dados eletrônicos: *Cientific Electronic Library Online* (Scielo), *Biblioteca virtual em saúde* (BVS) e *Google Acadêmico* (Google), foram utilizados artigos em língua portuguesa na íntegra. Após a seleção dos artigos, realizou-se a leitura e a escrita conforme as normas do SEDEPEX/2023.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estágio obrigatório, presente na matriz curricular, tem como objetivo a realização de atividades voltadas para a formação e para aperfeiçoamento profissional do estudante através do enfermeiro orientador da instituição de ensino e enfermeiro supervisor da secretaria de saúde e Sistema Único de Saúde (SUS), permitindo que o estudante vivencie práticas e conheça as políticas públicas de saúde (CNS,2018).

Perante a necessidade e auxílio ao paciente que pode apresentar distintos problemas associados ao conhecimento da organização em saúde, proporcionando experiências de trabalho com uma equipe multiprofissional (CNS,2018).

Diante do exposto, o estágio foi realizado na UBS Caic – Dr Cesar Pereira, situada na cidade de Caçador-SC localizada no bairro Martello, no período de setembro e novembro do ano de 2023, com ênfase no campo da enfermagem na Universidade Alto Vale do Rio do Peixe-UNIARP. A UBS Caic abrange 3 estratégias de saúde da família (ESF), definidas em ESF CAIC, ESF Santa Terezinha e ESF JUNG, com serviço prestado através dos profissionais da saúde nos atendimentos a comunidade em geral, as ruas abrangidas pela Unidade Básica é dívida em oito micro áreas cada uma com sua agente comunitária de saúde e duas áreas descobertas.

Através dos atendimentos prestados ao decorrer do estágio, foi possível identificar um número significativo de gestantes na adolescência ao qual abrange as microáreas da Unidade Básica de Saúde (UBS), na totalidade a UBS mantém o número elevado de gestante nas três ESF.

Compreendemos que a adolescência é etapa primordial da vida onde ocorrem as modificações psicossociais, cognitivas e físicas, surgindo novas curiosidades, dúvidas e desejos, com a descoberta do próprio corpo e do prazer sexual as possibilidades da gravidez se tornam biológica e social. O termo "juventude" também pode ser utilizado para conceituar essa etapa da vida, no entanto, essa definição pode variar de acordo com o país. A Organização Mundial da Saúde (OMS) caracteriza a adolescência na faixa etária entre 15 a 24 anos, definindo as crianças e adolescentes como sujeitos de direitos em condições sociais diferenciadas de desenvolvimento, demandando uma proteção integral e prioritária por parte da família, sociedade e do Estado (Brasil, 2022).

Cerca de 16 milhões de meninas com idades compreendidas entre os 15 e 19 anos e 2 milhões de garotas com menos de 15 anos dão à luz todos os anos, sendo a maioria de países de baixa e média renda. As estáticas revelam que 1,9 mil adolescentes e jovens morrem em decorrência as complicações ocorridas durante a gravidez, em nível global, o risco de óbito materno é duplicado em mães com menos de 15 anos. Segundo o relatório publicado em 2018

pela Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPA/OMS) indicaram que a taxa de natalidade média global entre 15 a 19 anos é estimada em 46 nascimentos por cada 1.000 adolescentes (Brasil, 2018).

A gravidez na adolescência é relacionada a várias polêmicas ao comparar o exercício sexual e vida reprodutiva às condições materiais de vida e as múltiplas causas de desigualdades presentes na vida social do país. Perante a esse contexto a discussão sobre sexualidade e reprodução na juventude deve considerar o contexto sociocultural no qual essa jovem está inserida. Complicações podem ocorrer durante a gravidez e parto na adolescência, sendo uma das principais causas de mortes entre as meninas de 15 a 19 anos de idade em todo o mundo, cerca de milhões de meninas nessa faixa etária sofrem abortos inseguros, contribuindo para elevadas mortes maternas e acarretando graves problemas de saúde (Brasil,2018; Feltran *et al*., 2022).

O resultado de índices tão elevados ocorre por diversos fatores como sociais, culturais, econômicos, familiares e individuais. Dentre esses, as causas mais relevantes são a falta de conhecimento em torno da sexualidade, direitos sexuais, falta de comunicação e orientações dos pais ou responsáveis. Durante a gestação essa jovem pode gerar grandes modificações fisiológicas e emocionais, financeiras, mudanças na dinâmica familiar e no contexto social (Cabral *et al.*, 2023).

Segundo Bomfim *et al*., (2022) a gestação na adolescência além de acarretar sérios riscos para o feto, é uma fase de desenvolvimento e mudanças, o qual, pode gerar complicações obstétricas entre elas as desproporções céfalo-pelvica, infecções urinárias recorrentes, hipertensão gestacional, diabetes gestacional, anemia, restrições no crescimento intrauterino, pré-enclâmpsia, parto pré-termo e prematuridade. Além de todos os fatores de risco causados no recém-nascido baixo peso e taxas elevadas de mortalidade.

Desta forma, é nítido o impacto que a gravidez na adolescência pode causar nas jovens e na vida social em qual elas estão inseridas, portanto, os profissionais da saúde devem buscar maneiras preventivas, além de inclusão destas adolescentes nos programas de assistência a saúde a mulher, com destaques para a utilização de anticoncepcionais e orientações sexuais, além de programas que estimulem os estudos e o bom relacionamento familiar (Carvalho *et al.*, 2021).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O início da prática sexual na juventude pode ocasionar complicações inconvenientes nas fases iniciais, como a exposição a Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTS), gravidez precoce, gravidez indesejada e até mesmo o aborto espontâneo, a qual está relacionada a total falta de conhecimento acerca dos métodos contraceptivos utilizados para evitar esses problemas.

A gravidez precoce pode acarretar um impacto negativo nas questões educacionais e econômicas, gerando uma sobrecarga psicológica, emocional e principalmente social no processo de desenvolvimento dessas adolescentes.

O enfermeiro exerce um papel primordial na criação de medidas que diminuam esses problemas, pois detém de conhecimento e subsídios para promover estratégias e ações

preventivas de natureza educativas, com auxílio de métodos que viabilizam a prevenção da gravidez na adolescência. Sendo assim, se torna de suma importância uma parceria com o ambiente em que essa jovem está inserida, como a escola ou até mesmo da própria comunidade, com a efetivação das estratégias educacionais que auxiliem na promoção da saúde e prevenção da gravidez precoce.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.** Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília, DF: Presidência da República, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por- temas/crianca-e-adolescente/publicacoes/eca-2023.pdf Acesso em: 02 out. 2023.

BRASIL, Organização Pan-Americana da Saúde. América Latina e Caribe têm a segunda taxa mais alta de gravidez na adolescência no mundo. 2018.

Disponível em: https://www.paho.org/pt/noticias/28-2-2018-america-lati na-e-caribe- tem-segunda-taxa-mais-alta-gravidez-na-adolescencia-no Acesso em: 02 out. 2023.

BOMFIM, Vitoria Vilas Boas da Silva *et al*. Complicações da gravidez na adolescência. **Research, Society and Development**. V. 11, n. 15, 2022. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/35380 Acesso em: 03 out.2023.

CABRAL, Joyce Nunes *et al*. Desfechos obstétricos em parto de adolescentes: Estudo transversal. **Revista Cientifica da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás.** V. 9, 2023. Disponível em:https://www.revista.esap.go.gov.br/i ndex.php/resap/article/view/531 Acesso em: 03 out. 2023.

CARVALHO, Renata Vasconcelos de *et al*. Gravidez na adolescência: uma análise do perfil das adolescentes assistidas em hospital escola na cidade de Maceió-AL. **Revista Ciência Plural.** v. 7, n.3, 2021. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/23845 Acesso em: 03 out.2023.

CNS – Conselho Nacional de Saúde. Constituição (2018). Recomendações do Conselho Nacional de Saúde à proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de graduação Bacharelado em Enfermagem. **Resolução Nº 573, de 31 de janeiro de 2018**, Brasília, 2018. Disponível em: https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2018/Reso573.pdf Acesso em: 19 out.2023.

FONSECA, Beatriz Sousa da *et al*. A maternidade e a transmissão vertical do HIV/AIDS em gestantes adolescentes soropositivas: Revisão integrativa. **Revista Nursing.** v. 25, n. 290, 2022. Disponível em:https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/2607/3173 Acesso em: 02 out. 2023.

FELTRAN, Élica Cancian *et al*. Percepções de mães adolescentes acerca das expectativas e experiências da maternidade na adolescência. **Revista de Atenção Primária à Saúde.** v. 25, n.1,

2022. Disponível em: https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/16902 Acesso em: 02 out. 2023.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades e Estados**, Caçador, 2022. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/cacador Acesso em: 02 nov. 2023.

LOPES, Nuno Miguel Vieira. **Relatório de Estágio: Rumo aos cuidados especializados ao doente crítico**. Tese (Mestrado de Enfermagem) - Instituto de ciência da saúde, março, 2013.Disponívelem:https://www.proquest.com/openview/f97da19670eaa06ee7d7ed15691 37628/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2026366&diss=y Acesso em: 19 out. 2023.

SOUZA, Sabrina da Silva de *et al.* Avaliar o desempenho do indicador proporção de gravidez na adolescência na atenção básica. **Revista Baiana de Saúde Pública**. v. 45, n.1. 2021. Disponível em: https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/3381/2934 Acesso em: 03 out. 2023.

# ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE COM TUBERCULOSE EM UMA UBS NO MUNICÍPIO DE FRAIBURGO - SC

Categoria: Prática de estágio

Karine de Quadros de Souza[1]
Ana Paula Gonçalves Pinculini[2]

[1]Aluno do Curso de Enfermagem Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso dos Cursos de Saúde Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** A tuberculose é uma doença infectocontagiosa causada por uma bactéria denominada Mycobacterium tuberculosis ou bacilo de Koch. É uma das doenças infectocontagiosas que mais causa mortes no Brasil, com muitos pacientes que rejeitam o tratamento e não aceitam a doença, principalmente entre as pessoas que vivem com HIV. Atinge principalmente os pulmões, porém outros órgãos podem ser afetados como: rins, ossos, olhos, entre outros, sendo estas denominadas como tuberculose extrapulmonar. O presente trabalho vem demonstrar a rotina da Unidade Básica de Saúde, como as consultas e tratamento do paciente com tuberculose, o papel do Enfermeiro e da equipe de saúde, onde se inicia o atendimento com as agentes comunitárias de saúde, que na maioria das levam o paciente até a Unidade Básica de Saúde e ajudam até mesmo na aceitação do paciente em tratar a doença. Mostram também número da equipe e parte da estructura da UBS. Estima-se que 1/4 da população mundial esteja infectada pelo bacilo causador da tuberculose, embora nem todos venham a desenvolver a doença. Em algumas situações a doença se aloja mas não apresenta sintomas no paciente. A tuberculose é determinada pela OMS como agravo de alto impacto em Saúde Pública.

**Palavras-chave:** Doença. Pulmões. Tuberculose. Infectocontagiosas. Paciente.

## INTRODUÇÃO

A Enfermagem é uma área do conhecimento detentora de um campo de atuação próprio, tendo como objeto a resposta humana acerca dos problemas de saúde e das mudanças que ocorrem em sua história, por meio do discorrimento de saberes que contribuam para o desenvolvimento profissional e de competências específicas visando o atingimento de boas práticas que resultem em cuidados seguros e de qualidade aos pacientes que estão sob responsabilidade desses profissionais (Lopes, 2013).

O estágio obrigatório, matéria presente na matriz curricular, tem como objetivo a realização de atividades voltadas para a formação e para o aperfeiçoamento profissional pelos enfermeiros docentes nos cenários do Sistema Único de Saúde (SUS), permitindo que o estudante vivencie e conheça as políticas públicas de saúde diante da necessidade de auxílio a pacientes que apresentam distintos problemas associados ao conhecimento da organização do sistema

vigente e proporcionando a experiência de trabalho com uma equipe profissional e multidisciplinar (CNS, 2018).

A tuberculose (TB) é uma enfermidade infecto contagiosa endêmica que assola muitos países, sua gravidade é comprovada pelo fato de estar entre as 10 principais causas de morte no mundo. Só em território brasileiro, no ano de 2018, a TB foi a causa mortis de 4,5 mil pessoas, afetando cerca de 72.788 mil pessoas, sendo estas, localizadas, em sua maioria, em locais pobres e que apresentam escassez em serviços de saúde de grandes centros urbanos, capitais e regiões metropolitanas, inseridos na faixa etária entre 15 e 54 anos e sendo que a população masculina é duas vezes mais atingidas que as mulheres (Carmo *et al.*, 2020).

Diante do exposto, torna-se claro a necessidade de acompanhamento de pacientes que apresentem sintomas ou até mesmo estejam positivados para a tuberculose. Dessa forma, o objetivo principal do estágio obrigatório supervisionado na Unidade Básica de Saúde foi observar e acompanhar os enfermos. Para isso foram realizadas busca ativa de pacientes que apresentaram sintomas relacionados com a TB, exames de detecção da doença, orientações acerca da gravidade da doença e da necessidade e importância do tratamento e visitas domiciliares com intuito da realização do tratamento para indivíduos positivados.

Como expõe Brasil (2017), além do tratamento do enfermo, é necessária a utilização de rotinas de monitoramento e avaliação dos afetados, que compreendem todas as esferas, desde a gestão e elaboração de planos de trabalho até as execução de visitas domiciliares para monitoramento. "Essa prática proporciona oportunidade para orientação e motivação dos profissionais, visando ao aperfeiçoamento de habilidades e de aprendizagem" é a frase que justifica a realização desse trabalho e a execução das atividades de estágio.

## METODOLOGIA

O relato de experiência é uma pesquisa descritiva, por abordagem qualitativa, realizada na UBS Fraiburgo, município do meio oeste catarinense, que possui 36.723 habitantes (ver a fonte), em pacientes com TB, acompanhados pela equipe que é composta por 18 colaboradores.

A cidade de Fraiburgo conta com 6 Unidades Básicas de Atendimento que visam a prestação de atendimento especializado em unidades, ou postos de saúde, localizados em cada bairro, dessa forma, o acesso da população é facilitado e o fluxo dos grandes hospitais é reduzido, já que os casos de menor gravidade são completamente sanados na UBS.

Foram utilizados artigos para revisão bibliográfica, indexados na Biblioteca Virtual em Saúde e Google Acadêmico, publicados nos anos de 2009 a 2020, em língua portuguesa, de forma a confrontar a teoria com a prática.

O presente relatório descreve as atividades realizadas no período de estágio curricular obrigatório do curso de Enfermagem da UNIARP na UBS. Com o objetivo de fundamentar os trabalhos realizados, essa seção traz uma revisão bibliográfica dos assuntos pertinentes.

As tarefas realizadas no desenvolvimento do estágio obrigatório presente na grade curricular para a formação em Enfermagem foram relacionadas, principalmente, com o atendimento de pessoas que apresentaram sintomas relacionados com a Tuberculose.

No que trata do atendimento à pacientes relacionados com a TB, a prestação de serviço é iniciada pela identificação dos sintomas pelo médico responsável que encaminha o paciente à sala de exames para a comprovação da suspeita. Assim, acompanhou-se o exame de escarro (Baar) realizado pela enfermeira e pelo médico infectologista.

Dentro do tratamento da população, pode-se acompanhar um estudo de caso de uma família em específico, a qual era composta por 4 pessoas. Devido ao fato de um integrante da família estar com TB, este disseminou o vírus, e o restante dos familiares também positivaram para a doença.

Aos pacientes que aceitaram o tratamento para a TB, realizaram-se visitas domiciliares, com auxílio de colaborador da Enfermagem, para administração do tratamento à domicílio, em que se fez a pesagem e a dosagem assistida dos medicamentos prescritos pelo médico aos pacientes.

As Unidades Básicas de Saúde, conhecidas como UBS, de acordo com Brasil (2017) são todos os locais de saúde responsáveis por ações e serviços de Atenção Básica garantidas pelo SUS. Além do atendimento da população, são considerados espaços potenciais para se educar, formar recursos humanos, pesquisar, ensinar em serviço e inovar.

O Quadro descreve a estrutura da UBS, detalhando a atividade em que é realizada em cada cômodo.

Quadro 1- Estrutura da UBS.

| Ambiente | Quantidade de salas |
|---|---|
| Recepção | 2 |
| Sala de Triagem | 2 |
| Consultório de Pediatria | 1 |
| Consultório de Odontologia | 1 |
| Consultório Médico | 2 |
| Consultório de Enfermagem | 2 |
| Consultório de Psicologia | 1 |
| Sala de Reuniões | 1 |
| Sala de Vacina | 1 |
| Sala de Exames | 1 |
| Sala de Procedimentos | 1 |
| Sala de Curativos | 1 |
| Sala para Lavagem de Materiais | 1 |
| Sala de Empacotamento e Esterilização | 1 |
| Sala para as ACS | 1 |

| | |
|---|---|
| Almoxarifado | 1 |
| Depósito de Materiais | 1 |
| Copas | 1 |
| Banheiro para Pacientes (adaptado) | 2 |
| Banheiro pra Profissionais da Saúde | 2 |

Fonte: O autor (2023).

A estrutura da UBS foi desenvolvida e está preparada para o atendimento de pacientes que necessitem serviços proporcionados pela Atenção Básica (AB), incluindo os serviços especializados de atenção primária, imunização e serviço de controle de tabagismo.

Quadro 2 - Relação de funcionários da UBS.

| Função | Número de funcionários |
|---|---|
| Médico | 2 |
| Médico Pediatra | 1 |
| Psicólogo | 1 |
| Enfermeiro | 2 |
| Técnico de Enfermagem | 3 |
| Recepcionista | 2 |
| Dentista | 1 |
| Assistente de Dentista | 1 |
| Agente Comunitário de Saúde - ACS | 3 |
| Profissional da Limpeza | 2 |

Fonte: O autor (2023).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Apesar de o foco principal do estágio ser a disponibilização de cuidados aos pacientes com sintomas ou positivados para tuberculose, outras atividades complementares foram realizadas no período em questão a fim de adquirir experiência com o trato as pessoas e com as diversas situações que uma instituição pública de saúde precisa tratar.

Em praticamente todos os casos, a transmissão da tuberculose é via área respiratórias onde partículas infecciosas ínfimas são inaladas atingindo os alvéolos e fagocitadas pelos macrófagos alveolares, podendo ocasionar uma infecção que permaneça ao longo da vida. Apesar de ter capacidade de atingimento de qualquer órgão do corpo, a infecção em pacientes imunocompetentes, de forma geral, é restrita aos pulmões, região que permite a multiplicação livre dos bacilos da tuberculose (MURRAY, 2011).

Os sintomas apresentados pelos pacientes acometidos pela TB abrangem uma queixa não específica de mal-estar, tosse e suores noturnos associados a uma possível perda de peso. Entretanto, são observadas características fundamentais na produção de escarro, podendo ser escassa, sanguinolenta, purulenta ou até mesmo com presenta de hemoptise em casos de destruição do tecido (MURRAY, 2011).

Dessa forma, as ações de controle à tuberculose foram descentralizadas e foram introduzidas novas formas de intervenção para que se pudesse dar chance de crescimento e atingimento do controle da doença. Assim, o cuidado das pessoas infectadas e o tratamento da tuberculose, no Brasil, pode ser realizado nas UBSs, por serem consideradas a porta de entrada facilitada do indivíduo no sistema de saúde (MARCOLINO; NOGUEIRA, 2009).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Visto a gravidade do acometimento de pacientes pela tuberculose e os riscos que a não adesão ao tratamento pode gerar fica claro a importância do acompanhamento de pessoas com sintomas relacionados à TB e do tratamento dos indivíduos positivados, ademais, é importante que os enfermos com diagnóstico positivo sejam abordados com um trato de qualidade e recebam o tratamento mais adequado e de maneira que suas necessidades sejam respeitadas.

Entretanto, além de colaborar com as tarefas desenvolvidas e o mantimento do SUS, o estágio curricular obrigatório é muito importante para a formação do acadêmico e sua evolução profissional, pois em grande parte dos casos, é a primeira vivência que o aluno tem com casos reais. Esta experiência faz com que o profissional tenha conhecimento do dia a dia de uma instituição de saúde e o conhecimento das diversas situações pode estar inserida, visto as grandes diferenças pessoais.

Além disso é possível a realização de atividades complementares, fora do foco do estágio, que aumentam o campo de visão das possibilidades de ações que podem ser realizadas pelos enfermeiros. As ações extras desenvolvidas no presente estágio tiveram resultados muito satisfatórios no que se refere o cuidado com as pessoas, servindo de incentivo para a adoção de mais medidas que visem o acolhimento e a adoção de estratégias para a promoção do bem estar da população.

Por fim, conclui-se que a realização das atividades de estágio teve muito proveito e o objetivo esperado foi alcançado, trazendo a certeza que a escolha desse ramo de atuação é muito gratificante e realizadora.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil. Brasília: MS, 2011.

BRASIL, Ministério da Saúde. Brasil livre da tuberculose: plano nacional pelo fim da tuberculose como problema de saúde pública. Brasília: Secretaria de Vigilância em Saúde, 2017. 52 p.

CARMO, Josinete da Conceição Barros do *et al*. A prevalência da tuberculose pulmonar na população privada de liberdade da central de triagem penitenciária de Ananindeua – Pará, Brasil. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, [S.L.], n. 42, p. 1-9, 5 mar. 2020. Revista Eletronica Acervo Saude. http://dx.doi.org/10.25248/reas.e2497.2020.

CNS - Conselho Nacional de Saúde. Constituição (2018). Recomendações do Conselho Nacional de Saúde à proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de graduação Bacharelado em Enfermagem.. **Resolução Nº 573, de 31 de Janeiro de 2018**. Brasília, 2018.

LOPES, Nuno Miguel Vieira. **Relatório de Estágio**: rumo aos cuidados especializados ao doente crítico. 2013. 24 f. (Graduação) - Curso de Enfermagem Médico-Cirurgica, Instituto de Ciências da Saúde, Porto, 2013.

MURRAY, P.R. et al. **Microbiologia médica.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

MARCOLINO, A.B.L; NOGUEIRA, J.A. Avaliação do acesso às ações de controle da tuberculose no contexto das equipes de saúde da família de Bayeux – PB. Rev.Bras. Epidemiol., v.12, n.2, p.144-157, 2009. doi: http://dx.doi.org/10.1590/S1415- 790X2009000200005.

# IMPLANTAÇÃO DE TESTES RÁPIDOS NA TRIAGEM DE UMA UNIDADE BASICA DE SAÚDE DO MEIO OESTE CATARINENSE

Categoria: Práticas de Estágio

Nicolas José Prestes[1]
Ana Paula Gonçalves Pinculini[2]

[1]Aluno do Curso de enfermagem, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de enfermagem, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo** – Em uma entrevista abordada pelo Módulo de Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) no ano de 2022 foi afirmado que entre os indivíduos com 18 anos ou mais de idade que tiveram relação sexual nos 12 meses anteriores à data da entrevista, apenas 22,8% (ou 26,6 milhões de pessoas) usaram preservativo em todas as relações sexuais. 17,1% dos entrevistados afirmaram usar às vezes, e 59,0% em nenhuma vez. Procura – se analisar aqui a importância do profissional de enfermagem a frente dos testes rápidos, observando a conduta do profissional e a aceitação da população com a implantação dos testes rápidos na triagem de uma Unidade Básica de Saúde – UBS fazendo a ampliação de informações tendo visão voltada a prevenção de doenças e tratamentos tardios. Analisado como relatório de experiência em uma abordagem qualitativa de forma descritiva, em uma Unidade Básica de Saúde do meio oeste catarinense, com tudo foi analisado que os tabus pertinentes ao envoltório das doenças sexualmente transmissíveis se fazem presente no cotidiano da população, fazendo assim muitos não procurarem atendimento por medo ou vergonha de questionar sobre determinada doença ou seus meios de prevenção.

**Palavras-chave:** Unidade Básica de Saúde. Testes Rápidos.

## INTRODUÇÃO

A Unidade Básica de Saúde (UBS) é caracterizada como a porta de entrada do sistema único de saúde, dessa maneira é importante implementar ações para facilitar o acesso e a qualidade do atendimento, nesse mesmo pensamento o planejamento estratégico se faz de frente de responsabilidade do enfermeiro que é responsável por coordenar o fluxo de atendimentos, pensando nesse contexto a implementação dos testes rápidos serem realizados juntamente na triagem de uma UBS para ter um maior acesso de oferta minimizando impactos a tratamentos tardios, o quais muitas das vezes a população desconhece um direito que é ofertado gratuitamente (Brasil,2017).

As UBS desempenham um papel fundamental para a saúde da população e em seus sistemas tem a integração de ações no âmbito individual e coletivo promovendo a prevenção, tratamento e reabilitação. Nesse sentido, fazendo parte dessas ações o Sistema Único de Saúde (SUS) disponibiliza testes rápidos imunocromatográficos para a detecção de infecções como HIV, sífilis, hepatites B e C. Esses testes são, primariamente, recomendados para testagens presenciais nas unidades básicas de saúde (Brasil,2022).

Segundo módulos da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2019 apontam que aproximadamente 1 milhão de pessoas afirmaram ter diagnóstico médico de Infecção Sexualmente Transmissível (IST) ao longo do ano, o que corresponde a 0,6% da população com 18 anos de idade ou mais (Brasil,2019).

A organização mundial da saúde (OMS) aponta que o Brasil tem a estimativa que 520 mil pessoas tenham hepatite C, mas ainda sem diagnóstico e tratamento. Até 2022, cerca de 150 mil pessoas já tinham sido diagnosticadas, tratadas e curadas da hepatite C. No caso da hepatite B, estima-se que quase 1 milhão de pessoas vivam com a doença no país e, destas, 700 mil ainda não foram diagnosticadas. Até 2022, 264 mil pacientes tinham sido diagnósticos com a doença e 41 mil estão em tratamento (Brasil,2023).

Diante deste contexto este relatório de estágio tem como objetivo principal identificar a atuação do enfermeiro em ofertar os testes rápidos e realizar a interpretação estabelecendo condutas perante os resultados.

## METODOLOGIA

O presente relato de experiência é uma pesquisa descritiva, por abordagem qualitativa que tem como método de estudo o acompanhamento do profissional enfermeiro frente a implementação dos testes rápidos incluso na triagem de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e a oferta dos mesmos e suas condutas perante ao resultado e aceitação da população, evidenciando a responsabilidade do enfermeiro em ofertar os testes rápidos e realizar a interpretação estabelecendo condutas a frente aos resultados.

O relatório foi desenvolvido em uma Unidade Básica da Família em um município do meio – oeste catarinense fazendo parte da sua equipe 2 médicos gerais, 3 enfermeiras,3 técnicas de enfermagem, contando também com serviços odontológicos, fisioterapia. Segundo IBGE de 2020 o município que foi desempenhado o relato tem 3,549 habitantes, o acompanhamento das atividades foi realizado com a presença de uma enfermeira especializada em estratégia da família que atua na unidade a um ano. Para a fundamentação e revisão bibliográfica simples, foram utilizadas as bases de dados Google Acadêmico, Literatura Latino Americana do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), *Scientific Electronic Library Online* (Scielo), PubMed publicados nos anos de 2019 a 2023 na língua portuguesa, para correlacionar a teoria com a prática.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com o parecer do COFEN de Nº 259/2016, embasado em outras normativas, o enfermeiro possui competência para a realização, aconselhamento de pré e pós teste rápido para o diagnóstico de HIV, sífilis e hepatites virais, além da emissão de dados e a solicitação de exames complementares para confirmação diagnóstica, encaminhamentos e devidas orientações (Brasil, 2016).

A resolução COFEN 544/2017, aborda a consulta de enfermagem como ato privativa do enfermeiro, na qual o enfermeiro utiliza o método científico para identificar problemas no processo saúde/doença de um indivíduo, prescreve e implementa cuidados de Enfermagem que

contribuam para a promoção, prevenção, proteção da saúde, recuperação e reabilitação do mesmo, da família e da comunidade (Cofen,2017).

A comunicação aos parceiros(as) sexuais são aspectos importantes a serem abordados pelos profissionais de enfermagem durante o aconselhamento, nas ações de educação e identificação de casos de IST mediante testagens rápidas (Eliz et al 2020).

Recomenda-se para atenção integral às pessoas com IST e suas parcerias sexuais no Brasil que os profissionais estejam aptos a exercer a prevenção individual e coletiva; oferta de diagnóstico das IST assintomáticas, manejo de IST sintomáticas com fluxogramas com/sem laboratório, abordagem às parcerias sexuais e notificação epidemiológica dos casos (Eliz et al 2020).

Dentre as fragilidades de estrutura relacionadas à realização do TR estão a ineficiência da entrega de materiais e insumos, a disponibilidade de equipamentos de proteção individual (EPI), instalações insuficientes, bem como a desatualização sobre os procedimentos e as infecções (Araujo et al, 2018).

Com tudo, a prática observada ao longo do relato vai de encontro com a teoria vivenciada em estágio, evidenciando a importância de um profissional de enfermagem qualificado perante as testagens rápidas e o impacto que as condutas tem na sociedade evitando o aumento das doenças transmissíveis e o tratamento tardio.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do presente relatório possibilitou uma análise de como a conduta adequada de um profissional de enfermagem se faz necessária para evitar o aumento das doenças sexualmente transmissíveis, também para o acolhimento e aplicação dos testes rápidos desmistificando falsos tabus impostos pela sociedade por falta de informação referente as Doenças e as suas implicações na saúde da sociedade ofertando uma vida mais segura.

No entanto, ressalto que o estigma associado à doença ainda é muito presente na população e que existe a necessidade de ações de educação em saúde relacionadas à infecção por HIV e aids, dando ênfase a oferta dos testes rápidos são feitos de forma gratuita nas UBS e que podem identificar e tratar doenças evitando o tratamento tardio ou o aumento dos índices referentes as doenças sexualmente transmissíveis.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradeço a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - UNIARP pelo apoio a projetos de pesquisa e extensão que agregam conhecimento prático e teórico para seus acadêmicos, a unidade Básica de saúde a qual tive o prazer de desfrutar de profissionais qualificados e competentes.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, ministério da saúde. Cerca de 1 milhão de pessoas contraíram infecções sexualmente transmissíveis no Brasil em 2019. 2019. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2021/maio/cerca-de-1-milhao-de- pessoas-contrairam-infeccoes-sexualmente-transmissiveis-no-brasil-em-2019.Acesso em 06 de nov de 2023.

BRASIL, ministério da saúde. Testes rápidos no SUS permitem diagnósticos em até 30 minutos. 2022. Disponível em: https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e- vigilancia-sanitaria/2022/10/testes-rapidos-no-sus-permitem-diagnosticos-em-ate-30-minutos#:~:text=O%20Sistema%20%C3%9Anico%20de%20Sa%C3%BAde,primariamente%2C%20recomendados%20para%20testagens%20presenciais. Acesso em 10 de nov de 2023.

COFEN, conselho federal de enfermagem. parecer de conselheiro federal n° 259/2016/cofen. Cofen .2016. Disponível em: https://www.cofen.gov.br/parecer-de- conselheiro-n-2592016/ . Acesso em 07 de nov de 2023.

COFEN, conselho federal de enfermagem. Revogada pela Resolução Cofen nº544/2017. Cofen .2017. Disponível em: https://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen- 1591993/. Acesso em 05 de nov de 2023.

ELIZ C. MAURER et al. avaliação da realização do teste rápido na consulta de enfermagem como enfrentamento da sífilis. revista interdisciplinar ,2020. Disponível em: file:///C:/Users/nicol/Downloads/jmiranda,+9_2594-Texto+do+artigo-11846-1-11-20200630%20(1).pdf. Acesso em 10 de nov de 2023.

# TENTATIVA DE SUICÍDIO: DIFICULDADE DO MANEJO E CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Categoria: Práticas de estágio

Andreia Cristina Voytylaki[1]
Rosemari Santos de Oliveira[2]

[1]Aluno do Curso de Enfermagem, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Enfermagem Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O suicídio é um problema de saúde pública mundial. Segundo a OMS, mais de 700 mil pessoas cometem suicídio anualmente, cerca de um a cada 100 óbitos registrados. É um evento complexo influenciado por inúmeros fatores biopsicossocial. O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura delimitando as dificuldades do cuidado de enfermagem adequado do suicídio em ambiente hospitalar. O estudo evidenciou a necessidade da melhora na abordagem clínica e acolhimento do indivíduo que tenta o suicídio. É notável a fragilidade sobre a abordagem a essas pessoas. O setor de emergência de hospitais geral nem sempre estão aptos para receber pacientes que atentam contra a própria vida de forma acolhedora, os cuidados destinados são essencialmente de forma técnica e biológica com o objetivo de estabilizar os sinais e sintomas agudos do ato autoprovocado. O acolhimento adequado ao paciente que tenta suicídio é necessário a fim de reduzir o número de mortes registradas. Visto que uma tentativa de suicídio pode influenciar a novas tentativas ou ao próprio suicídio, dessa forma é de suma importância enfatizar a necessidade do acolhimento de forma adequada e integral para a proteção de novas tentativas.

Palavras-chave: Suícidio.Tentativa de Suicídio. Enfermagem.

## INTRODUÇÃO

O suicídio é um problema de saúde pública de nível mundial, é um evento complexo, influenciado por inúmeros fatores biopsicossociais, além de fatores culturais, uso de substâncias psicoativas, transtornos mentais, entre outras[2]. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), mais de 700 mil pessoas tiram a própria vida anualmente, esse número corresponde a um a cada 100 óbitos registrados (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022)

Ainda de acordo com a OMS o maior número de suicídios acontece entre pessoas com mais de 60 anos, as principais causas dessa faixa etária são maus tratos, abandono, solidão. Porém, percebe-se um aumento significativo de suicídios entre jovens. O ato de tirar a própria vida está entre a segunda principal causa morte entre pessoas jovens de 15 a 29 anos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017).

As tentativas de suicídios levam frequentemente a entrada de pacientes no serviço de emergência hospitalar. Após a existência de uma tentativa de suicídio, o paciente tem a tendência

para se sentir influenciado a cometer novas tentativas. A notificação das tentativas de suicídios tornou-se obrigatória a parir de 2011 (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017), até 2016 as notificações obrigatórias somaram um número de 40.204 registros de lesões autoprovocadas que caracteriza a tentativa de tirar a própria vida (MALLMMANN et al, 2021).

É de conhecimento que o suicídio é um evento complexo, porém ele pode ser prevenido, faz-se necessário uma análise para identificar as situações de maior risco que estão relacionados a ele, porém, ainda existe muito estigma relacionado ao tema, o que acaba acarretando na não procura de ajuda, que pode evitar as mortes anos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017).

É perceptível que o atendimento as emergências psiquiátricas precisam de uma atenção especial, o objetivo do estudo em questão é identificar as dificuldades e fragilidades no atendimento e no cuidado dos pacientes de tentativa de suicídio.

## METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura delimitando as dificuldades do cuidado de enfermagem adequado do suicídio em ambiente hospitalar. Através da pesquisa bibliográfica se obtém o levantamento de dados confi áveis e relevantes para o desenvolvimento e construção da pesquisa científica em questão. Como a pesquisa bibliográfica tem-se uma abordagem ampla, faz-se necessário a delimitação do tema a ser pesquisado, leituras exploratórias, seletivas e críticas auxiliam classificação e delimitação do tema interesse (BRITO et al, 2021).

A base de dados utilizada para a delimitação de obras pertinentes ao estudo foram plataformas digitais da SCIELO (Scientif Eletronic Libraly Online), Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde, Ministério de Saúde, OPAS (Organização Panamericana de Saúde) para a seleção dos artigos científicos foram estabelecidos como critério de inclusão ano de publicação 2014 a 2023, de acesso gratuito, integral e em idioma português, com os descritores Suicídio, Tentativa de Suicídio, Cuidados de enfermagem e Manejo Hospitalar. Os critérios de exclusão foram relacionados a artigos duplicados, resenhas, teses e dissertações, relatórios técnicos, além daqueles que não se encaixaram nos critérios de inclusão. Com os critérios de inclusão temporal o número tornou-se em 20 publicações, com exclusão final devido ao idioma e falta de acesso integral resultou na amostra de apenas 09 publicações.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O presente estudo evidenciou a necessidade da melhora na abordagem clíni ca e acolhimento do indivíduo que tenta o suicídio. É notável a fragilidade sobre a abordagem a essas pessoas. O setor de emergência de hospitais geral nem sempre estão aptos para receber pacientes que atentam contra a própria vida de forma acolhedora, os cuidados destinados são essencialmente de forma técnica e biológica com o objetivo de estabilizar os sinais e sintomas agudos do ato autoprovocado, percebe uma lacuna relacionado ao acolhimento com relação aos fatores psicossociais e familiar (FONTÃO; LINO, 2017).

O cuidado de enfermagem ao paciente de tentativa de suicídio requer tempo para a humanização no atendimento, é necessário construir um vínculo de confiança entre o indivíduo, a família e a equipe de enfermagem. Porém, existem fatores que influenciam para que esse atendimento não seja efetivo, entre eles podemos citar, o déficit de profissionais qualificados para atender pacientes nessa condição (FONTÃO et al, 2017). Além das condições referentes a jornada diária de trabalho que dificulta o atendimento humanizado e integral (SANTOS et al, 2019).

O estigma e o preconceito ainda existentes em relação ao ato do suicídio, o que dificulta a promoção do cuidado ao indivíduo nessa condição e favorece a não adesão do tratamento ou a busca por ajuda especializada (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014).

A falta de preparo das equipes em relação as emergências psiquiatras é um fator relevante e reflete na dificuldade do manejo clínico efetivo e de maneira holística, além da prática de atendimento prestado a indivíduos com lesões autoprovocadas nas unidades de urgência e/ou emergência, acabam sendo tumultuadas e exigem grande demanda de atenção de toda a equipe multiprofissional o que acaba atrapalhando o atendimento clínico efetivo (FONTÃO; LINO, 2017).

O acolhimento adequado ao paciente que tenta suicídio é necessário a fim de reduzir o número de mortes por esse ato contra a própria vida. O enfermeiro de setor de emergência "participa do processo de referência e contra referência" do usuário e família aos serviços especializados de saúde mental, esse processo deve ser realizado mesmo em casos que o risco de morte não seja eminente, exige-se uma boa articulação entre o setor citado e a Rede de Atenção Psicossocial para que esse atendimento seja efetivamente terapêutico e o menos burocrático possível (FONTÃO; LINO, 2017).

Os artigos revisados apontam falhas no atendimento e acolhimento de emergências suicidas, faz-se necessário a utilização da educação continuada a fim de reduzir as lacunas de comunicação e compreensão, além da utilização de técnicas de diálogo, empatia e vinculo durante a abordagem cínica do enfermeiro para que a terapêutica seja adequada e humanizada.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como já dito a tentativa de suicídio ainda é vista de forma estigmatizada inclusive por profissionais de saúde. No atendimento de casos de ato contra a própria vida percebe-se através do estudo relacionado que a prática e abordagem da enfermagem em setores de emergência não acontece de forma integral, o atendimento clínico na maioria das vezes fica a cago de sanar os sinais e sintomas agudos do ato, deixando de lado sinais e sintomas psicológicos, sociais e familiares que são extremamente necessários para a recuperação do indivíduo.

Nota-se a importância da educação continuada a cerca desse tema, estimular a comunicação ativa, a empatia e sensibilidade dos profissionais não somente de enfermagem, mas sim de uma forma geral sobre o tema, para que se tenha um acolhimento humanizado e de forma ampla em todos os aspectos biopsicossocial a fim de reduzir os óbitos por suicídio. Visto que uma tentativa de suicídio pode influenciar a novas tentativas ou ao próprio suicídio, dessa forma é de suma importância enfatizar a necessidade do acolhimento integral para a proteção de novas tentativas.

Existem vários fatores que influenciam as lacunas existentes no atendimento a tentativa de suicídio, entre elas podemos citar a emergência generalista, é sabido que o atendimento de emergências psiquiátricas demandam tempo, observação continuada, escuta ativa do paciente e/ou familiar, outro fator importante é a falta de profissionais especializados trabalhando em todos os turnos, a sobre carga de trabalho, é preciso a identificação desses problemas a fim de tornar o atendimento humanizado e consequentemente melhores resultados e redução dos índices de suicídio.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Anualmente, mais de 700 mil pessoas cometem suicídio, segundo OMS. Brasília, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/setembro/anualmente-mais-de-700-mil-pessoas-cometem- suicidio-segundo-oms Acesso: Out, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico. Perfil epidemiológico das tentativas e óbitos por Suicídio no Brasil e a rede de atenção à saúde. Brasília, 2017. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/acolha-a-vida/bibliografia/2017025PerfilepidemiologicodastentativaseobitosporsuicidionoBrasil earededeatenaoasade.pdf Acesso: Out, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.271 de 6 de junho de 2014. Define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, nos termos do anexo, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília (DF), 2014 jun 9; Seção 1:67.

BRITO, Ana Paula Gonçalves, Oliveira Guilherme Saramango, Silva, Bruna Alves da Silva. A importância da pesquisa bibliográfica no desenvolvimento de pesquisas qualitativas na área da educação. MG, 2021. Disponível em: https://www.revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2354/1449 Acesso em: 10 jun. 2023.

FONTÃO MC, Rodrigues J, LINO MM, LINO MM, KEMPFER SS. Nursing care to people admitted in emergency for attempted suicide. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(Suppl 5):2199-205. [Thematic Issue: Mental health] DOI: http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0219

MALLMMANN et al. Cuidados de enfermagem no atendimento ao indivíduo com tentativa de suicídio. RS, 2021. Disponível em: https://www.rechhc.com.br/index.php/rechhc/article/view/25/26 Acesso: Out, 2023.

OPAS. Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio 2023 Disponível em: https://www.paho.org/pt/campanhas/dia-mundial-prevencao-ao-suicidio-2023#:~:text=Fatores%20de%20risco%20associados%20ao%20suicídio%2C%20como%20perda,e%20barreiras%20no%20acesso%20a%20cuidados%20de%20saúde Acesso: Out, 2023.

SANTOS et al. Atenção à pessoa com tentativa de suicídio em hospital geral: a voz de profissionais de enfermagem. Vitória-ES, 2019. Disponível em: https://periodicos.ufes.br/rbps/article/view/31012/20761 Acesso. Out, 2023.

SOARES RJ de O, Nascimento FPB. Suicídio e Tentativa de Suicídio: Contribuições da Enfermagem Brasileira. J. Health Sci. [Internet]. 22º de maio de 2017 [citado 29º de outubro de 2023];19(1):19-24. Disponível em: https://journalhealthscience.pgsscogna.com.br/JHealthSci/article/view/4030 Acesso; Out, 2023.

# FLUXO DE ATENDIMENTO EM UMA UBS NO MEIO-OESTE CATARINENSE

Categoria: Prática de Estágio

Delair Martins Maiberg[1]
Rosemari Santos de Oliveira[2]

[1]Aluno do Curso de Enfermagem, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Enfermagem, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo -** No Brasil, a saúde, como direito é pautada pela universalidade e igualdade de oportunidades, porém, essa sofre no contexto brasileiro pela sua diversidade e grandeza. O Sistema Único de Saúde e algumas de suas políticas (Política Nacional de Atenção Básica, Redes de Atenção à Saúde, Política Nacional de Regulação) buscam garantir uma atenção integral, facilitar o acesso à continuidade do cuidado e fazer uso racional dos recursos disponíveis. Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo descrever o fluxo de atendimento no posto de saúde Rural da cidade de Lebon Regis – SC, e como essa unidade promove o atendimento e facilidade ao acesso a saúde. Dados a essas explanações para que se pudesse chegar ao objetivo principal deste trabalho, optou-se pelo método de pesquisa descritiva exploratória a qual é utilizada para descrever e explorar características, fenômenos ou comportamentos de um determinado objeto de estudo. Ela busca compreender um tema de forma ampla, gerar hipóteses e definir estratégias para pesquisas futuras, utilizando técnicas qualitativas de coleta de dados. Diante disso, o projeto em si, traz a conclusão de que o atendimento é pautado pela necessidade de cada cidadão, podendo ter mais ou menos atendimento dependendo da demanda de usuários que necessitam passar pela UBS.

**Palavras-Chave:** Fácil acesso. Fluxo de atendimento. Saúde. UBS.

## INTRODUÇÃO

Com uma boa gestão deste processo, os tempos de espera podem ser reduzidos, o tempo dos profissionais de saúde pode ser otimizado e um atendimento mais humanizado pode ser prestado. Neste artigo, exploramos o processo de atendimento da UBS e os benefícios que ela proporciona aos pacientes e profissionais de saúde (Andrade; Santos; Duarte, 2019).

Dados a essas explanações, este trabalho discute-se sobre os principais conceitos da saúde pública no Brasil, dando ênfase ao atendimento no posto de saúde Rural e como é organizado o atendimento nesta unidade, para tanto esse é demostrado por meio de um fluxograma o qual demostra o passo a passo para o atendimento e como esse procede até o atendimento final.

Deste modo, o presente trabalho tem como objetivo descrever o fluxo de atendimento na Unidade Básica de Saúde (UBS) Rural da cidade de Lebom Régis, esse é de extrema

importância para garantir um atendimento de qualidade e eficiente aos pacientes. O principal objetivo deste processo é organizar o acolhimento, triagem e encaminhamento dos pacientes de acordo com as suas necessidades de saúde.

## METODOLOGIA

Para que se possa alcançar os objetivos propostos neste projeto, optou-se pela pesquisa de cunho descritiva exploratória, segundo os conceitos de Lakatos e Marconi (2017) a pesquisa exploratória tem como objetivo explorar um tema ou fenômeno pouco conhecido, buscando o estabelecimento de relações iniciais entre variáveis e a geração de hipóteses.

Para tanto, para alcançar os dados aqui descritos, foram levantadas as informações no acervo interno da UBS Rural, na qual tem um sistema que é arquivado todos os atendimentos e procedimentos feitos nesse.

Gil (2008) entende que esse tipo de pesquisa é realizado quando há poucas informações disponíveis sobre o assunto e sua principal função é entender melhor o objeto de estudo, identificar suas características e possíveis relações. A pesquisa exploratória utiliza técnicas como revisão bibliográfica, entrevistas não estruturadas e estudos de caso, conforme é nesse trabalho a análise de fluxo da UBS Rancho Fundo.

Ambos os tipos de pesquisa visam fornecer informações e conhecimento sobre um tema específico, mas diferem em seus objetivos, métodos e técnicas utilizadas. A pesquisa descritiva visa descrever as características de um objeto, enquanto a pesquisa exploratória visa explorar novas ideias, relações e dados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O fluxo de atendimento na UBS Rural de Lebon-Régis segue um processo controlado e organizado para garantir um atendimento eficiente e satisfatório aos moradores residentes neste local, esse segue um protocolo de atendimento conforme demostra a tabela 01 a seguir:

Tabela 01 – Fluxo de Atendimento.

| | |
|---|---|
| Recepção | Ao chegar na UBS, os pacientes são recebidos pela equipe de atendimento na recepção. Nesse momento, o paciente é cadastrado com a documentação necessária, como o cartão do SUS, é analisada. |
| Triagem | Após a recepção, os pacientes são imediatamente encaminhados para triagem onde a equipe assistencial avalia as queixas e necessidades de cada paciente. |
| Consultas médicas | Os pacientes são encaminhados para consulta de acordo com a gravidade de cada caso. O médico irá coletar registros médicos, examinar e prescrever o tratamento adequado. É importante ressaltar que os tempos de espera podem variar dependendo da demanda e das prioridades identificadas na triagem. |

| | |
|---|---|
| Exames e procedimentos | Caso sejam necessários exames ou procedimentos adicionais, os pacientes são encaminhados para áreas específicas da UBS para realizá - los. Essas áreas podem incluir laboratórios de análises clínicas, coletas de sangue etc. |
| Retorno e acompanhamento | Se for necessário tratamento prolongado ou crônico, serão agendadas visitas da equipe de enfermagem e posteriormente se necessário for o encaminhamento com o médico que determinará consultas de retorno para que o médico possa monitorar a evolução do paciente e ajustar os medicamentos, se necessário. Para um tratamento eficaz, é importante seguir as instruções médicas e fazer exames regulares. |
| Encaminhamentos | Caso seja necessário um atendimento mais especializado, o médico da UBS ou a equipe de enfermagem pode encaminhá-lo para outros prestadores de serviços de saúde, como hospital, clínica especializada ou outros profissionais da área. |

Fonte: Elaborado pela Autora (2023).

É importante ressaltar que os procedimentos de atendimento podem ter alterações de acordo com as necessidades da população da área da UBS. Além disso,é preciso estar atento ao horário de funcionamento e à documentação necessária para agilizar o processo e garantir um atendimento de qualidade (Wachter, 2017).

Fluxograma 01 – Processo de Atendimento

Fonte: Elaborado pela Autora (2023).

Conforme demostrado no fluxograma acima o atendimento é feito de acordo com a necessidade de cada usuário, no entanto, tem duas vias para atendimentos a primeira corresponde as queixas existentes dos usuários, um exemplo: os hipertensos e idosos tem preferência devido ao alto risco de AVC caso a pressão esteja em nível elevado. Diante disso, é necessário demostrar um relatório de procedimentos feito dentro de um mês, incluindo assim, escuta, atendimento odontológico, atendimento médico e procedimentos diários como (Aferição, curativos, encaminhamentos etc.). Vejamos na tabela 02 a seguir.

Tabela 02 – Relatório de Atendimento por professional.

| PROFISSIONAL | ESCUTA INICIAL | ODONTO | ATENDIMENTO MÉDICO | PROCEDIMENTO |
|---|---|---|---|---|
| D.G | 358 | 0 | 1055 | 2426 |
| D.P.P | 0 | 0 | 31 | 31 |
| J.B.O | 5 | 0 | 1004 | 1016 |
| J.B.F | 0 | 0 | 1 | 2 |
| L.S.I | 0 | 0 | 4 | 4 |
| N.F.R | 0 | 54 | 0 | 54 |
| N.G.L | 372 | 0 | 0 | 208 |
| **PROFISSIONAIS=7** | **735** | **54** | **2095** | **3741** |

Fonte: Elaborado pela Autora (2023).

Diante desses demonstrativos de atendimentos enfatiza-se que o fluxo na UBS Rural é de grande relevância, pois impacta diretamente na qualidade dos serviços prestados à população local. Deste modo, é importante ressaltar que o fluxo de atendimento nesta unidade deve ser pensado de forma a garantir o rápido acesso e eficiente processo de atendimento, humanização e acolhimento dos usuários (Oliveira; Costa; Souza, 2020).

Uma crítica a ser levantada sobre a unidade é a falta profissionais, o que demanda um alto fluxo de pessoas conforme demostra a tabela 02. É visto que há um grande número de procedimentos para poucos profissionais.

Este aspecto fundamental a considerar é que se faz necessária uma equipe multidisciplinar de médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, dentistas, etc., para garantir o atendimento adequado ao paciente com menos tempo de espera (Silva Júnior et al., 2022).

Além disso, processo de atendimento é organizado para agilizar o processo e evitar longas filas e tempos de espera excessivos. Deste modo o sistema de triagem se faz eficaz e classifica os pacientes de acordo com a gravidade do seu quadro clínico, essa qual está demostrada no fluxograma acima supracitado priorizando aqueles que mais necessitam de

atendimento, dando prioridade a idosos, hipertensos e gestantes (Nascimento; Santos; Andrade, 2020).

Em síntese, as discussões sobre o processo de atenção à saúde na comunidade Rural, em Lebom Régis são de extrema importância para melhorar a qualidade do atendimento prestado à população. Este processo deve ser avaliado regularmente com a participação dos profissionais de saúde, gestores e usuários, a fim de identificar necessidades e promover a melhoria contínua (Ávila et al., 2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, conclui-se que os procedimentos de atendimento podem sofrer alterações de acordo com as necessidades e necessidades das UBS da unidade Rural. Além disso, é preciso estar atento ao horário de funcionamento e à documentação necessária para agilizar o processo e garantir um atendimento de qualidade.

Neste interim, cita-se que uma das principais dificuldades encontradas é a falta de formação e o número insuficiente de profissionais de saúde para atender às necessidades da comunidade. Isto resulta num aumento significativo dos tempos de espera, o que afeta diretamente a satisfação dos usuários.

Por fim, ressalta-se a importância do monitoramento e avaliação contínuos dos processos de atendimento das UBS. Por meio da análise contínua dos processos, será possível identificar novas oportunidades de melhoria e promover ações eficazes para garantir serviços de qualidade à comunidade.

Por fim, ressalta-se que os atendimentos estão pautados pelo médico local, pois algum procedimento não cabe ao profissional de enfermagem em fazer, no entanto, esse poderá fazer encaminhamentos, uma vez que o médico responsável não encontre-se no local.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, U.V; SANTOS, J.B; DUARTE, C. A Percepção da Gestante sobre a Qualidade do Atendimento Pré-Natal em UBS, Campo Grande, MS. Revista Psicologia e Saúde, vol. 11, núm. 1. Campo Grande, 2019. Disponível em: DOI: 10.20435/pssa.v0i0.585. Acesso em 06 de novembro de 2023.

ÁVILA, S.F. Et al. Conocimiento en hombres sobre la Política Nacional de la Atención Integral de Salud. ENEFD. 2020.

GIL, A. Metodologia Cientifica. Rio de Janeiro: Atlas, 2008.

MARCONI, E.M; LAKATOS, M.A. Fundamentos Metodológicos. São Paulo: ATLAS, 017.

NASCIMENTO, G.J.L.P; SANTOS, M.P.R; ANDRADE, E.G.S. A Importância Da Humanização No Atendimento Ao Idoso Na Atenção Básica: Revisão Bibliográfica. 2020. dISPONÍVEL EM:

Disponível em: https://revistasfacesa.senaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/view/304. Acesso em 06 de novembro de 2023.

SILVA JÚNIOR, C.D. et al. Saúde do homem na atenção básica: fatores que influenciam a busca pelo atendimento. **Revista Ciência Plural.** Vol. 8, n. 2022. DOI: 10.21680/2446-7286.2022v8n2ID26410.Acesso em 06 de novembro de 2023.

OLIVEIRA I.S.B;COSTA A.A.C, SOUZA, C.B.L. Saúde do homem: Ações de prevenção na estratégia de saúde da família. Atenas Higeia. 2020.

WACHTER, R. "The Digital Doctor: Hope, Hype, and Harm at the Dawn of Medicine's Computer Age". Business Classics. 2017.

# REGULAÇÃO DE LEITOS NO HOSPITAL DO MEIO OESTE

Categoria: Práticas de Estágio

Paula Marcieli Rodrigues Betincort[1]
Ana Paula Gonçalves Pinculini[2]

[1]Aluno do Curso de Enfermagem, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Enfermagem, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A regulação de leitos no estado de Santa Catarina é um administrativo que busca otimizar e organizar a distribuição dos leitos disponíveis nos hospitais do estado. O objetivo principal é garantir o acesso rápido e adequado aos serviços de saúde, de forma a atender a demanda e priorizar os casos mais graves e urgentes. A regulação de leitos é realizada por meio do Sistema Estadual de Regulação (SER), que funciona de forma integrada, coordenando a oferta e a demanda por leitos hospitalares em toda a rede de saúde de Santa Catarina. O SER é responsável por monitorar a ocupação dos leitos, analisar as necessidades de cada paciente e direcioná-los para os hospitais com disponibilidade de atendimento. Essa regulação é realizada com base em critérios estabelecidos, levando em consideração a gravidade do caso, a especialidade médica necessária e a localidade do paciente. Dessa forma, busca-se evitar a superlotação em alguns hospitais e garantir que todos tenham acesso aos serviços de saúde de forma equitativa. Regulação de leitos também visa evitar atrasos nos atendimentos e no encaminhamento de pacientes, principalmente aqueles que necessitam de cuidados intensivos ou cirurgias emergenciais.

Palavras-chave: Saúde. Leitos Hospitalares. Regulação. Hospital.

## INTRODUÇÃO

A regulação de leitos no estado de Santa Catarina é um procedimento administrativo de extrema importância para a gestão eficiente dos serviços de saúde. Com o objetivo de otimizar e organizar a distribuição dos leitos hospitalares, essa prática busca assegurar o acesso adequado e ágil aos serviços de saúde, priorizando os casos mais graves e urgentes. A regulação de leitos é realizada por meio do Sistema Estadual de Regulação (SER), que coordena a oferta e a demanda por leitos em toda a rede de saúde do estado. Para isso, são utilizados critérios como gravidade do caso, especialidade médica necessária e localidade do paciente, a fim de direcionar de maneira eficaz e equitativa os pacientes para os hospitais com disponibilidade de atendimento. Com isso, a regulação de leitos busca evitar a superlotação em determinadas unidades e garantir o acesso igualitário aos serviços de saúde em Santa Catarina. (Ministério da Saúde,2006).

Devido grande demanda por atendimento e acesso à saúde, tem cada vez aumentado e se depara com um cenário em que os recursos disponíveis, como leitos, são escassos. Diante desta realidade, racionalizar a estrutura hospitalar passa a ser objetivo prioritário das instituições hospitalares públicas e privadas com a finalidade de garantir sua sustentabilidade.(Brasil, 2008).

A necessidade de melhorar a utilização dos leitos hospitalares ocorre em decorrência de sua escassez para atender as demandas de saúde e, assim sendo, se faz necessário implementar estratégias para melhorar o desempenho dos serviços hospitalares, sendo o indicador taxa de ocupação de leitos indicado para mensurar a eficiência e a produtividade em hospitais, sobretudo os públicos. (Vilarins GCM, 2006).

''De acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2019, das pessoas que necessitaram de internação em hospitais por 24 horas ou mais, 64,6% (8,9 milhões) foram atendidas por instituições do Sistema Único de Saúde (SUS) ''. (Feijó, et al de 2022.)

## METODOLOGIA

O Núcleo Interno de Regulação/NIR é composto por equipe multiprofissional, que atualmente estão vinculados ao Serviço do hospital, da Gerência de Pacientes, transferências atribuições do NIR, definir o paciente que interna em leito de enfermaria ou tem possibilidade de transferência para leito de retaguarda interna ou externa, realizar o controle Interno de Leitos agudos do HNSC, fazer a interação com as especialidades médicas, a interface com a equipe de gestão dos leitos de retaguarda externa e interna, listar os pacientes na Central de Leitos do Município para transferência aos Hospitais de retaguarda (via SISREG). Atribuição dos Enfermeiros do NIR, a interface com a equipe da emergência, após a avaliação médica dos pacientes elegíveis para ocupação de leitos internos e externos, auxiliar a Equipe do NIR na definição, avaliação e priorização dos pacientes na ocupação dos leitos disponíveis internamente e externamente.

Setor de transportes para o envio ou recebimento de pacientes na emergência do HNSC, interação junto a Central de leitos e Unidades de Internação do HNSC com vistas a gestão dos leitos disponíveis, contribuir com o desenvolvimento do NIR a partir das atribuições do cargo de Enfermeiro.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Regulação em Saúde é uma temática atual e apontada no SUS como uma alternativa de articulação entre a gestão e assistência. Viabiliza a conformação de diferentes arranjos assistenciais, adaptados de acordo com as características de cada região. Trabalhar Regulação em Saúde é pensar em otimização dos recursos, ou seja, é pensar em eficiência, eficácia e efetividade da gestão pública, portanto não deve ser realizada de forma vertical e unilateral, precisa de envolvimento dos atores envolvidos no processo.

Além disso, a Regulação em Saúde potencializa os princípios do SUS no que tange a universalidade e equidade na prestação dos serviços, a descentralização compartilhada entre os entes federativos, e a regionalização e hierarquização da rede, buscando a garantia do acesso do cidadão ao serviço a qual necessitar no seu território.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Existem vários desafios na regulação em saúde, tais como a articulação entre os profissionais, a integração dos equipamentos, a insuficiência de recursos o descumprimento ou inexistência de pactuação entre os gestores, e principalmente a desvalorização do usuário. Portanto, além de contribuir na otimização dos recursos de saúde existentes, a regulação do acesso busca a qualidade da ação por meio da resolubilidade, a resposta adequada aos problemas clínicos e a satisfação do usuário.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS /AGRADECIMENTOS

Agradecimentos a Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), pela iniciativa para percorrer o caminho da pesquisa cientifica aos acadêmicos do Núcleo Comum de Saúde.

## REFERÊNCIAS

Brasil. Lei n° 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. 1990. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm>. Acesso em 04 out 2023.

Brasil. Portaria nº 1.559, de 1º de agosto de 2008. Institui a Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde - SUS. 2008. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/prt1559_01_08_2008.html>. Acesso em 04 out 2023.

Brasil. Ministério da Saúde. Diretrizes para a implantação de complexos reguladores. Série Pactos pela Saúde. 2006; 6:48. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/DiretrizesImplantComplexosReg2811.pd f>. Acesso em 04 out 2023.

Feijó, V. B. E. R., Barreto, M. F. C., Tanita, M., Balsanelli, A. P., Cunha, I. C. K. O., & Haddad, M. do C. F. L. (2022). Núcleo Interno de Regulação hospitalar: repercussões da implantação nos indicadores dos serviços de saúde. Revista Latino-americana De Enfermagem, 30, e3517. https://doi.org/10.1590/1518-8345.5700.3517. Acesso em 04 out 2023.

Vilarins GCM. Regulação do acesso à assistência: conceitos e desafios. Comun Ciênc Saúde.2010;81-84. Brasil, Ministério da Saúde. Diretrizes para a implantação de complexos reguladores. Série Pactos pela Saúde. 2006; 6:48. Disponível em:<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/DiretrizesImplantComplexosReg2811.pd f>. Acesso em 04 out 2023.

# O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE À GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NO ÂMBITO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Categoria: Relatório de Estágio

Aline Cristina Agusti[1]
Rosemari Santos de Oliveira[2]

[1]Aluno do Curso de enfermagem, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor/Coordenador do Curso de enfermagem, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Este trabalho consiste em uma revisão bibliográfica que aborda o papel desempenhado pelo enfermeiro frente à gravidez na adolescência dentro das unidades básicas de saúde. Por meio de uma análise sistematizada da literatura científica, incluindo artigos, dissertações, teses e documentos de órgãos competentes, este estudo sintetiza o conhecimento atual e identifica as práticas de enfermagem que têm sido adotadas no cuidado às adolescentes grávidas. O referencial teórico-metodológico empregado apoia-se na abordagem qualitativa, com o uso da análise de conteúdo para examinar as estratégias educativas, a assistência pré-natal, o suporte psicossocial e a integração comunitária oferecida por esses profissionais. Os resultados da revisão indicam que a atuação do enfermeiro é vital na promoção da saúde sexual e reprodutiva, sendo o mesmo um elo importante para o acesso das adolescentes aos serviços de saúde. Foram identificadas lacunas relativas à capacitação específica dos enfermeiros para lidar com essa faixa etária, bem como a necessidade de políticas de saúde mais efetivas que fortaleçam a atuação desses profissionais. Evidenciou-se também que os enfermeiros atuam como agentes chave na prevenção da gravidez na adolescência, no acompanhamento do pré-natal e na condução de ações educativas, contribuindo significativamente para a redução dos riscos associados à saúde materno-infantil. Conclui-se que a ampliação do papel do enfermeiro e o desenvolvimento de intervenções específicas podem potencializar os resultados positivos na assistência à saúde da adolescente grávida, impactando diretamente nas taxas de gravidez na adolescência e nas consequências em longo prazo para as jovens mães e seus filhos.

**Palavras-chave:** Adolescência. Gravidez. Atenção Primária à Saúde.

## INTRODUÇÃO

A gravidez na adolescência é um desafio global de saúde pública que requer atenção especial, especialmente nas unidades básicas de saúde, onde o enfermeiro tem um papel fundamental. Esta pesquisa justifica-se pela necessidade de compreender e aperfeiçoar o papel desse profissional na prevenção e manejo da gravidez em jovens, um período crítico que demanda um acompanhamento especializado e humanizado (DA SILVA et al., 2022). A alta incidência de gravidez entre adolescentes não apenas impacta a saúde física e psicológica das jovens mães, mas também gera consequências sociais e econômicas de longo alcance, afetando a educação, a empregabilidade e a qualidade de vida desses indivíduos e suas famílias. Dada a

relevância do contexto no qual as práticas de saúde são desempenhadas, a análise do papel dos enfermeiros em unidades básicas de saúde torna-se imperativa para identificar lacunas, potencialidades e estratégias eficazes para enfrentar essa complexa questão (BANALETTO; OLIVEIRA, 2022).

Por conseguinte, a pesquisa se faz relevante para embasar políticas de saúde e práticas de enfermagem que respondam com eficácia à demanda por cuidados especializados na adolescência. Os enfermeiros estão estrategicamente posicionados para promover a saúde sexual e reprodutiva, oferecendo suporte essencial desde a prevenção da gravidez até o acompanhamento pré-natal, parto e puerpério[2]. Entretanto, a literatura existente ainda é insuficiente para elucidar as especificidades e efetividade das intervenções de enfermagem nesse contexto, indicando a necessidade de estudos que forneçam uma análise detalhada das atividades desenvolvidas pelos enfermeiros, assim como o impacto de sua atuação no bem-estar das adolescentes e na prevenção da gravidez precoce (DA SILVA et al., 2022). Essa pesquisa busca, portanto, contribuir significativamente para o aprimoramento das práticas de saúde, visando uma abordagem mais assertiva e preventiva, que poderá resultar em melhorias substanciais na saúde pública e na sociedade como um todo.

## METODOLOGIA

Na metodologia de pesquisa para o estudo já realizado sobre o papel do enfermeiro frente à gravidez na adolescência no âmbito da unidade básica de saúde, adotou-se uma abordagem qualitativa por meio de uma pesquisa bibliográfica detalhada. Os critérios de inclusão foram rigorosamente definidos para selecionar publicações que discutissem diretamente o papel dos enfermeiros no contexto da gravidez adolescente em unidades de saúde básicas, publicados nos últimos dez anos para garantir a atualidade dos dados.

O processo de análise envolveu uma revisão sistemática dos textos, utilizando-se da técnica de análise de conteúdo para identificar temas recorrentes, práticas recomendadas e lacunas nas práticas existentes. Essa técnica permitiu a categorização dos dados em temas centrais que emergiram como relevantes para a discussão do papel dos enfermeiros. Foi dada especial atenção às estratégias de intervenção utilizadas pelos enfermeiros, o impacto dessas ações no comportamento sexual e reprodutivo dos adolescentes e na qualidade do acompanhamento pré- natal e do suporte dado às jovens mães.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A gravidez durante a adolescência é um evento de profundo impacto social e de saúde, que desafia as estruturas de cuidado e suporte oferecidas à jovem mãe e ao recém-nascido. Esta fase da vida, marcada por intensas transformações biológicas e psicossociais, é complexada pela maternidade precoce, que pode acarretar consequências multidimensionais. O fenômeno não se distribui de maneira homogênea na população, sendo influenciado por determinantes sociais como a educação, o acesso a informações de saúde sexual e reprodutiva e as condições socioeconômicas (DA SILVA et al., 2022).

As abordagens para a prevenção da gravidez na adolescência são tão variadas quanto os contextos nos quais ela ocorre. Programas de intervenção bem-sucedidos costumam ser aqueles que combinam educação sexual abrangente com a facilitação do acesso a serviços de saúde reprodutiva. Tais programas enfatizam a autonomia da adolescente em tomar decisões informadas sobre seu corpo e seu futuro, promovendo também a equidade de gênero (DOS SANTOS et al., 2014). Por outro lado, quando a gravidez na adolescência ocorre, é essencial um acompanhamento multidisciplinar. Profissionais de saúde, educadores e assistentes sociais devem colaborar para oferecer um suporte holístico, que aborde as necessidades de saúde, educacionais e emocionais das jovens. Esta rede de apoio é vital para mitigar os impactos negativos da gravidez precoce e auxiliar a adolescente na transição para a maternidade (SILVA; TONETE, 2016).

O papel dos profissionais de saúde, e em particular dos enfermeiros, é central na oferta desse suporte. Esses profissionais são muitas vezes os primeiros pontos de contato das adolescentes com o sistema de saúde e desempenham um papel crucial na prestação de cuidados de saúde primários, educação para a saúde e suporte contínuo durante e após a gravidez. Além do acompanhamento da saúde física, aspectos psicológicos e sociais devem ser levados em consideração. A gravidez na adolescência pode acarretar estresse emocional significativo, exacerbado pelo estigma social e pela pressão de pares e familiares. O suporte psicológico e aconselhamento são componentes críticos dos cuidados, ajudando a adolescente a enfrentar esses desafios e a desenvolver resiliência (SILVA; TONETE, 2016).

Intervenções eficazes também reconhecem a importância do envolvimento paterno e da família no processo. O suporte ao parceiro e aos membros da família pode fortalecer a rede de apoio da adolescente, promovendo melhores resultados para a mãe e para a criança. A inclusão do parceiro nas consultas pré-natais e em programas educativos pode fomentar a corresponsabilidade pela gestação e pelo cuidado com o filho. Em termos de políticas públicas, é fundamental a criação de ambientes propícios que não apenas previnam a gravidez na adolescência, mas que também ofereçam recursos para que as adolescentes que se tornam mães possam prosseguir com seus estudos e planos de vida. Isso passa por legislações que garantam direitos, programas de reintegração educacional e oportunidades de desenvolvimento profissional (BUENDGENS; ZAMPIERI, 2012).

A incidência de gestações durante a adolescência implica uma série de desafios que transcendem o manejo clínico, invadindo esferas sociais e psicológicas nas quais o enfermeiro desempenha um papel crucial. Profissionais de enfermagem operam na linha de frente das unidades básicas de saúde, fornecendo uma atenção integral que se ajusta às especificidades desse grupo etário. Neste contexto, a atuação dos enfermeiros se desdobra em múltiplas facetas, indo desde a promoção da saúde até o acompanhamento direto da gestante e do recém-nascido. A atenção primária, ambiente onde a maior parte do acompanhamento de gestações na adolescência acontece, coloca o enfermeiro em posição estratégica para o monitoramento e a educação contínua das jovens. O profissional de enfermagem atua educando sobre práticas de saúde reprodutiva e desenvolvimento infantil, enquanto simultaneamente observa o cumprimento de aspectos nutricionais e preventivos indispensáveis para um desfecho gestacional favorável (BUENDGENS; ZAMPIERI, 2012).

O enfermeiro contribui para a construção de um vínculo de confiança, essencial para que a adolescente se sinta acolhida e segura para discutir questões íntimas e preocupações. Este vínculo é fundamental para que se estabeleça uma comunicação efetiva, permitindo uma abordagem mais personalizada e eficiente no cuidado à saúde da jovem e de seu bebê. Ao oferecer um ambiente de suporte, o enfermeiro possibilita uma melhor adesão aos cuidados pré-natais e aos programas de saúde. Além de prestar assistência direta, o enfermeiro atua como facilitador no acesso a outros serviços necessários, como aconselhamento nutricional, psicológico e social. Essa intermediação é vital para que as adolescentes tenham acesso a uma rede de cuidado ampla e consistente, capaz de atender as diversas necessidades que possam surgir durante e após a gravidez. A atuação multidisciplinar, com o enfermeiro como peça central, otimiza o acompanhamento da gestante, promovendo melhores desfechos para a saúde materno-infantil (PEREIRA et al., 2010).

A promoção de grupos de apoio, liderados ou facilitados por enfermeiros, é uma prática que tem ganhado destaque nas unidades básicas de saúde. Esses grupos funcionam como espaços de compartilhamento de experiências e de educação em saúde, reforçando o suporte emocional e social às gestantes adolescentes. As discussões em grupo podem aliviar a sensação de isolamento e oferecer modelos de comportamento saudável, reforçando a resiliência das participantes. A expertise do enfermeiro também se estende ao planejamento e execução de estratégias de intervenção comunitária. Programas educativos que visam a prevenção de gestações não planejadas entre adolescentes frequentemente contam com o enfermeiro como educador e mentor, aproveitando seu conhecimento técnico e habilidade para se conectar com o público jovem (PEREIRA et al., 2010).

Neste espectro, a capacitação contínua dos enfermeiros para lidar com as particularidades da gravidez na adolescência se faz necessária. Treinamentos especializados e atualizações regulares em saúde da mulher e da criança são essenciais para garantir uma prática baseada em evidências e alinhada com as diretrizes atuais de saúde pública (GONÇALVES et al., 2020). A pesquisa e a avaliação de dados também compõem o escopo de trabalho do enfermeiro na atenção básica, o que permite identificar padrões, desafios e sucessos no cuidado à gravidez adolescente. Com base nesses dados, estratégias podem ser adaptadas e novas políticas de saúde, desenvolvidas, contribuindo para uma melhoria contínua dos serviços oferecidos.

Ademais, o enfermeiro tem um papel ativo na advocacia por políticas de saúde que melhorem a qualidade e a acessibilidade do atendimento às gestantes adolescentes. Representando as necessidades desse público perante gestores e formuladores de políticas, os enfermeiros podem impulsionar mudanças significativas nas práticas de saúde locais. Por fim, é imprescindível reconhecer a necessidade de uma visão holística na prática da enfermagem, que acolha a adolescente gestante em suas múltiplas dimensões (NOGUEIRA et al., 2010). O profissional de enfermagem, em sua rotina na unidade básica de saúde, está em posição privilegiada para reconhecer e intervir não apenas nos fatores de saúde física, mas também nos determinantes sociais e emocionais que permeiam a gravidez na adolescência.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gravidez na adolescência apresenta uma gama de complexidades que desafiam o sistema de saúde, e os enfermeiros, como agentes centrais nas unidades básicas de saúde, desempenham um papel vital no manejo desses casos. Através desta pesquisa, foi possível constatar que a intervenção do enfermeiro vai além do cuidado clínico, estendendo-se para a educação em saúde, o suporte emocional e social, e a promoção de um ambiente de acolhimento e confiança para as jovens mães.

A atuação do enfermeiro é pautada em uma assistência holística e multidisciplinar, fundamental para responder às necessidades específicas das adolescentes grávidas. Evidenciou-se que as estratégias de prevenção e acompanhamento implementadas por esses profissionais são cruciais para a promoção da saúde materno-infantil, redução de riscos e suporte ao desenvolvimento saudável da mãe adolescente e do bebê.

## REFERÊNCIAS

BANALETTO, Daiane Regina; OLIVEIRA, Ana Carolina Donda. Gravidez precoce e o papel da equipe de enfermagem nos cuidados. **Revista Saúde Dos Vales**, v. 2, n. 1, 2022.

BUENDGENS, Beatriz Belém; ZAMPIERI, Maria de Fátima Mota. A adolescente grávida na percepção de médicos e enfermeiros da atenção básica. **Escola Anna Nery**, v. 16, p. 64-72, 2012.

DA SILVA, Ana Beatriz Caldeira et al. Atuação da enfermagem frente a gravidez na adolescência-uma revisão da literatura. **Revista Multidisciplinar do Sertão**, v. 4, n. 2, p. 133-142, 2022.

DA SILVA, Eliane Rodrigues et al. Ações do enfermeiro na prevenção da gravidez na adolescência na Atenção Básica. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 2, p. e6911225479-e6911225479, 2022.

DE SOUSA GONÇALVES, Romário et al. Educação em saúde como estratégia de prevenção e promoção da saúde de uma unidade básica de saúde. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 3, p. 5811-5817, 2020.

DOS SANTOS, Carolina Carbonell et al. A vivência da gravidez na adolescência no âmbito familiar e social. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 4, n. 1, p. 105-112, 2014.

NOGUEIRA, Maria José; MODENA, Celina Maria; SCHALL, Virgínia Torres. Políticas públicas voltadas para adolescentes nas unidades básicas de saúde no município de Belo Horizonte/MG: uma análise sob a perspectiva dos profissionais de saúde. **Revista de APS**, v. 13, n. 3, 2010.

PEREIRA, Priscila Krauss et al. Complicações obstétricas, eventos estressantes, violência e depressão durante a gravidez em adolescentes atendidas em unidade básica de saúde. **Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo)**, v. 37, p. 216-222, 2010.

SILVA, Lucía; TONETE, Vera Lúcia Pamplona. A gravidez na adolescência sob a perspectiva dos familiares: compartilhando projetos de vida e cuidado. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 14, p. 199-206, 2016.

# IMPORTÂNCIA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM, NO CONTROLE GLICÊMICO DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Categoria: Relatório de estágio

Adriana Ribeiro dos Santos[1]
Rosemari Santos de Oliveira[2]

1 Adriana/Aluno do Curso de enfermagem, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
2 Rosemari/Professor do Curso de enfermagem, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo -** O Diabetes Mellitus afeta aproximadamente 425 milhões de pessoas em todo o mundo e está associado a outras comorbidades, no Brasil, existe uma gama de cuidados aos pacientes com diabetes que visam fortalecer e melhorar a qualidade do atendimento aos pacientes com diabetes, considerando que quase 50% dos pacientes diabéticos não sabem que têm diabetes. O atendimento aos pacientes com diabetes mellitus tipo 2, é realizado através da consulta de enfermagem, e deve ser abordado por enfermeiros qualificados e que saibam identificar as principais fragilidades para evitar complicações mais graves. Assim o objetivo desse estudo é descrever qual a importância da consulta de enfermagem, no controle glicêmico de pacientes com diabetes mellitus tipo 2. A metodologia adotada foi de uma pesquisa de revisão bibliográfica integrativa com abordagem qualitativa, fundamenta-se que é possível estabelecer um vínculo entre cuidadores e utentes através do qual reportavam todas as suas queixas, dúvidas e incertezas, muitas vezes relacionadas com patologia, outras relacionadas com problemas psicológicos, que muitas vezes não constituíam queixa. Conclui-se que o enfermeiro tem papel fundamental para o controle glicêmico, e ajudando-o na compreensão da necessidade de assumir modificações no estilo de vida. Desse modo, podem contribuir para a adesão ao controle glicêmico, contribuindo para uma melhor qualidade de vida dos pacientes.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus. Consulta de Enfermagem. Enfermeiro.

## INTRODUÇÃO

O Relatório de estagio supervisionado é obrigatório para a conclusão do curso de Enfermagem na universidade do alto vale do rio do peixe-UNIARP, tendo ele como principal objetivo conhecer e praticar as ações do enfermeiro em busca de conhecimento e crescimento para a vida profissional do aluno. O estágio obrigatório curricular foi desenvolvido na atenção primaria em uma unidade básica de saúde no município de Caçador no estado de Santa Catarina entre as datas de 19/07/23 a 21/10/23 em um total de 225 horas com a carga horaria diária de 5 horas, a escolha em realizar o relatório no tema de atenção primaria é devido a importância que esse profissional tem na saúde da população onde o mesmo atua realizando as ações de prevenção e promoção em saúde.

O Diabetes Mellitus afeta aproximadamente 425 milhões de pessoas em todo o mundo e está associado a outras comorbidades, além da necessidade de cuidados contínuos. Seu manejo é muito complexo e afetado por múltiplos fatores como a genética, além da cultura social, do ambiente, das condições alimentares e dos hábitos de vida, também é afetado pelas diferenças regionais (TESTON et al,2018).

No Brasil, existe uma gama de cuidados aos pacientes com diabetes que visam fortalecer e melhorar a qualidade do atendimento aos pacientes com diabetes. Considerando que quase 50% dos pacientes diabéticos não sabem que têm diabetes, rastrear portadores e grupos de alto risco por meio de testagem é uma das principais medidas de prevenção e tratamento (MUZY, 2021).

Pessoas com diabetes têm maior probabilidade de apresentar complicações e serem readmitidas no hospital. As readmissões têm custos financeiros elevados e a falta de cuidados especializados é um dos principais contribuintes para isso. O atendimento aos casos diabéticos deve ser realizado por enfermeiros qualificados e que saibam identificar as principais fragilidades para evitar complicações mais graves (GONÇALVES et al, 2022).

A consulta de enfermagem é uma tecnologia leve-dura que promove melhoria do autocuidado, permitindo ao usuário ampliar suas capacidades para melhorar sua qualidade de vida. É uma ferramenta na qual os profissionais enfermeiros têm absoluta autonomia para desenvolver metodologias de tratamento abrangentes para melhorar a saúde dos usuários, famílias ou comunidades. São muitas as ações do enfermeiro nas consultas, sempre confirmando seu papel principal como educador em saúde (ABREU et al, 2017; MACHADO e ANDRES,2021).

Através da consulta de enfermagem é possível estabelecer um vínculo entre cuidadores e utentes através do qual reportavam todas as suas queixas, dúvidas e incertezas, muitas vezes relacionadas com patologia, outras relacionadas com problemas psicológicos, que muitas vezes não constituíam queixa. Esta era a principal preocupação do utente na procura da UC, mas à medida que a consulta avançava, os utentes manifestavam com segurança as suas preocupações e dúvidas, sendo o aconselhamento prestado com base em toda a informação aí reportada e não apenas na patologia (MUZY, et al 2021).

O enfermeiro, em especial, tem o desafio de exercer assistência aos indivíduos, família e comunidade, por meio do cuidado direto ou indireto. Compete-lhe desenvolver o cuidado em interação com estes pacientes, ajudando na compreensão da necessidade de assumir modificações no estilo de vida. Desse modo, podem contribuir para a adesão deles ao controle glicêmico (ARAÚJO et al, 2018).

Mudanças comportamentais e a adesão ao tratamento medicamentoso são fundamentais para prevenir complicações agudas e crônicas, a médio e longo prazo. O profissional deve negociar prioridades, monitorar a adesão, motivar a participação e estimular o esforço do paciente no manejo do seu tratamento. Mesmo quando ocorrem essas mudanças, manter o controle metabólico por longo tempo é complicado porque depende de vários componentes envolvidos no tratamento do diabetes (ARAÚJO et al, 2018).

O acesso a medicamentos é outro fator central no controle do diabetes. Em 2011, 80% das pessoas com diabetes utilizavam medicação para controlar a sua condição, sendo que mais de metade delas obteve a medicação num estabelecimento de saúde ou através do programa Farmácia Pop. Monitorar esse acesso e acessibilidade é fundamental para garantir um atendimento adequado (MUZY, 2021).

A partir disso questiona-se qual a importância da consulta de enfermagem, no controle glicêmico de pacientes com diabetes mellitus tipo 2?

## METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica integrativa com abordagem qualitativa, na qual foi utilizado um corte temporal nos anos de 2012 a 2023. Na busca retrospectiva, foram incluídas publicações em português e inglês, e as buscas foram realizadas nas bases de dados eletrônicos: Biblioteca virtual em saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em ciências da saúde (LILACS) e Scientific, foram revisados 10 artigos, utilizando 6 artigos, descartando os demais por incompatibilidade com o tema.

## FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

É preciso criar espaços que contribuam para o desenvolvimento do cuidado ao paciente com diabetes, confirmem os princípios da atenção primária, sejam relevantes às políticas de saúde atuais e garantam a prestação de cuidados de forma resolutiva, acessível e verticalizada, respeitando a hierarquia e descentralização dos serviços político-administrativos (TESTON et al,2018).

Para um tratamento bem-sucedido, os pacientes diabéticos precisam de aconselhamento ou educação em saúde. Esse treinamento deve ser realizado por profissionais capacitados, com conhecimento especializado e capacidade de ouvir e comunicar informações, devendo ser proporcionado um ambiente adequado para facilitar o aprendizado. É importante que as pessoas com diabetes compreendam o seu papel como componente-chave no seu tratamento e, acima de tudo, adquiram um maior nível de conhecimento sobre a sua condição de saúde e opções de tratamento (GONÇALVES et al, 2022).

É sabido que as pessoas com diabetes apresentam um grave desconhecimento sobre os cuidados necessários com os pés, o que torna ainda mais significativo a realização deste check-up. A falta de triagem preventiva ou tratamento do pé diabético aumenta a incidência de amputação, hospitalização e morte por complicações dos membros inferiores em pacientes com diabetes (MUZY, 2021).

O rastreamento consiste em uma série de etapas que visam diagnosticar diabetes tipo 2 ou pré-diabetes em indivíduos assintomáticos. Esta atividade é de grande importância para a saúde pública, pois está diretamente ligada à possibilidade de diagnóstico e tratamento precoce, minimizando o risco de desenvolvimento de complicações, principalmente as microvasculares (BRASIL; 2019-2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A comunicação entre pacientes e enfermeiras em ambientes de cuidados primários é fundamental para alcançar melhores resultados. As consultas de enfermagem exigem do enfermeiro atenção a uma linguagem mais simples e clara, isso facilita o estabelecimento de uma relação de confiança entre profissionais e pacientes com diabetes. É importante que os enfermeiros possam dar conselhos sobre exercício, nutrição e todos os três medicamentos. Isso ocorre porque esses são os processos que influem o sucesso do controle do açúcar no sangue e de outras doenças cardiovasculares (GONÇALVES et al, 2022).

Ao contrário do DM1, que não pode ser prevenido, o DM2 pode ser retardado ou evitado através de modificações no estilo de vida, incluindo uma dieta saudável e atividade física (BRASIL; 2019-2020).

Para que os pacientes com diabetes tenham melhor qualidade de vida e reduzam a ocorrência de complicações, é necessária a intervenção educativa por meio dos profissionais de saúde, e o enfermeiro está entre os mais indicados para essa função. Diante disso, este artigo tem como objetivo identificar na literatura as principais responsabilidades do enfermeiro no manejo do diabetes na atenção primária à saúde. (GONÇALVES et al, 2022).

Entende-se a importância de mais pesquisas e preparação da equipe de enfermagem e papel gerencial do Enfermeiro em Unidades Básicas de Saúdes, sendo assim uma educação primária aos enfermeiros das UBS mais qualificada, devem ser explorados temas relacionados à enfermagem gerencial, para que assim os futuros gestores de enfermagem possam melhorar seu trabalho de forma contínua (ARAÚJO et al, 2018).

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO Eline Saraiva Silveira et al. **Cuidado de enfermagem ao paciente com diabetes fundamentado na Teoria de King**. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018; Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0268.

BRASIL Diretrizes da sociedade brasileira de diabetes sociedade brasileira de diabetes. CLANNAD, Editora Cientifica, 2019-2020.

Disponível: https://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes- Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf.

GONÇALVES, Edson da Silva et al, **Assistência de enfermagem no manejo do diabetes mellitus na atenção primária em saúde** Rev REVOLUA Out 2022.Disponível em: https://revistarevolua.emnuvens.com.br/revista/article/view/20/22.

MACHADO, Liane Bahú; ANDRES, Silvana Carloto. **A consulta de enfermagem no contexto da Atenção Primaria em Saúde: Relato de experiência Research, Society and Development**, v. 10, n. 1, 2021.Disponível em: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i1.11708

MUZY, Jessica et al, Prevalência de diabetes mellitus e suas complicações e caracterização das lacunas na atenção à saúde a partir da triangulação de pesquisas Cad. Saúde Pública. Maio 2021.Disponível em: https://doi.org/10.1590/0102-311X00076120.

TESTON, Elen Ferraz et al, **Perspectiva de enfermeiros sobre educação para a saúde no cuidado com o Diabetes Mellitus,** Universidade Estadual de Maringá. Maringá-PR, Rev Bras Enferm [Internet]. Brasil, Jun 2018.Disponível: http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0396

# EDUCAÇÃO CONTINUADA REFERENTE AO PROCESSO ADEQUADO DE NOTIFIÇÕES DE AGRAVOS NA MATERNIDADE

Categoria: Projeto Integrador

Ediane Tomacheski[1]
Maiane Paiano Ribeiro[1]
Miriam Zanatta Leite[1]
Valéria Delazzari Valer[1]
Gabriela Carneiro Ramos Rocha[2]

[1]Aluno do Curso de Enfermagem, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Enfermagem, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A notificação compulsória se dá pela comunicação de ocorrência dos casos individuais, conjunto de casos ou surtos, suspeitos ou confirmados diante das notificações obtêm-se dados para estabelecimento de prevalência e incidência em determinadas regiões. A subnotificação é uma realidade vivenciada nas unidades de atendimento ao paciente e esconde a real situação de saúde da população. O objetivo desse trabalho é sensibilizar os profissionais de saúde do Centro de Parto Normal de um Hospital no meio oeste de Santa Catarina para que realizem o preenchimento adequado destes registros. Primordialmente, no que se refere ao preenchimento de notificação compulsória com qualidade, através da Educação Continuada, desenvolveu-se uma roda de conversa de forma dinâmica e sucinta, com uma abordagem clara e objetiva. Para tanto, as alunas realizaram, uma abordagem geral, sanando dúvidas e levando informações técnicas permanentes para os profissionais de enfermagem. Os profissionais tinham muitas dúvidas a respeito do assunto e nos relataram que não tinham conhecimento da importância dessas notificações para a comunidade.

Palavras-chave: Notificação Compulsória. Profissionais da saúde. Subnotificação. Cuidado

## INTRODUÇÃO

Para dados epidemiológicos coerentes e fidedignos as notificações tornam- se um instrumento valioso. E para garantir a veracidade dos dados ela se torna uma informação obrigatória para profissionais de saúde em caso de suspeita ou confirmação de uma doença ou agravo. As notificações tornam-se dados de morbidade de uma determinada população, região ou área e dessa maneira é possível desenvolver ações de prevenção e promoção contra esses agravos (Teixeira; *et al.*,2023).

Como exemplo citamos a Sífilis, estima-se que no Brasil apenas 32% dos casos de sífilis gestacional e 17,4% de sífilis congênita sejam notificados, tornando-se um agravo subnotificado. Já no Distrito Federal entre os períodos de 2009 e 2010 observou-se diante das subnotificações o preenchimento incorreto ou incompleto das mesmas. Diante do cenário da Sífilis, o

preenchimento correto das notificações referentes à assistência prestada à gestante e ao recém-nascido, garante um acesso aos profissionais que facilita os parâmetros avaliativos relacionados ao controle do agravo (Oliveira, 2016).

Por isso justifica-se a necessidade de capacitação de profissionais da saúde, através de educação continuada, sensibilizando quanto à importância do preenchimento correto de todos os campos dos formulários de notificação, visando o monitoramento do caso, contextualizando o cumprimento do fluxo de notificação, sendo este a ferramenta que alimenta os sistemas de informação, portanto, se mostra fundamental uma construção de informação fidedigna.

Neste contexto, o objetivo dessa ação extensionista é sensibilizar os profissionais de saúde do Centro de Parto Normal de um Hospital no meio oeste de Santa Catarina para que realizem o preenchimento adequado destes registros e que a notificação seja rotina no setor. A educação continuada tem por finalidade a promoção e o desenvolvimento de toda equipe envolvida com perspectiva em construção de aperfeiçoamento profissional, buscando contribuir na qualidade de informações para o sucesso de investigação, gerando estatísticas epidemiológicas.

## METODOLOGIA

Realizou-se uma busca inicial na base de dados da BVS e Scielo para verificar os principais descritores ou palavras-chaves utilizados nos estudos sendo eles: "NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA"; "PROFISSIONAIS DA SAÚDE"; "SUBNOTIFICAÇÃO"; "CUIDADO". Para realizar cruzamentos entre esses vocábulos, foi utilizado o operador booleano AND.

A busca foi realizada no dia 27 de Julho de 2023 pelos pesquisadores, de maneira independente e simultânea, sendo guiados pelos critérios de elegibilidade. Os critérios de inclusão estabelecidos para a seleção dos estudos foram originais que respondessem à questão norteadora, publicados nos idiomas inglês e português. Após a leitura dos estudos selecionados, foram incluídos na pesquisa.

A ação em extensão foi realizada através de uma roda de conversa, por meio de slides criativos com informações pertinentes às notificações, demonstrando exemplos do preenchimento correto das mesmas. Destinado á equipe de Enfermagem de um centro de parto normal em um Município do Alto Vale do Rio do Peixe no Meio Oeste Catarinense. Ocorreu com as equipes plantonistas do setor (Figura 1) em horário de trabalho e nos finais do plantão diurno e no começo do plantão noturno. Assim, esclarecendo dúvidas de como preencher as fichas de notificações e realização do processo de forma adequada e efetiva. Foi entregue material impresso confeccionado pelos acadêmicos do grupo. Ao final foram sanadas as dúvidas dos profissionais, dando-se uma pausa para confraternização com os presentes.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante do projeto aplicado conseguiu-se esclarecer sobre o assunto e tirar as principais dúvidas dos profissionais presentes, percebeu-se que não há capacitações sobre o preenchimento correto das fichas e dessa forma alguns pontos principais são deixados de lado, acarretando em lacunas no processo de notificação.

Além da falta de capacitações, sobrecarga de trabalho e alta rotatividade de profissionais acabam prejudicando o processo.

Ao final das orientações de cada grupo de colaboradores pode-se perceber o quanto as informações sucintas sobre as notificações foram bem esclarecidas e o entendimento por parte do profissional foi de grande valia. Isso gerou agradecimentos ao grupo pela educação continuada com informações utilizadas no dia a dia.

Os resultados apresentados mostram que, relacionado ao conhecimento e preenchimento correto das notificações compulsórias, não estão integralmente inseridas em suas rotinas, ainda que, a grande maioria dos profissionais mostraram- se interessados e compreenderam a importância e benefícios quanto as possibilidades de atingir estatísticas como instrumento de comunicação das doenças notificáveis da maternidade, possibilitando o planejamento de intervenções efetivas na saúde pública.

Figura1 - Ação extensionista realizada com 4 equipes de enfermagem do centro de parto normal.

Fonte: AS AUTORAS (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a experiência de compartilhar com as equipes da maternidade sobre como realizar uma notificação, qual sua importância, qual a finalidade de fazê-la, pode-se verificar a necessidade da capacitação desses profissionais que sempre devem estar preparados, dispostos

a entregar seu conhecimento em prol de sua equipe para melhor funcionamento.

Diante do projeto executado, as equipes abrangentes que atuam no setor tiveram uma contribuição na ação do projeto, nos trouxeram a reflexão do tema mencionando e sobre a dificuldade na execução do preenchimento das notificações compulsórias no serviço, devido à sobrecarga de trabalho e a incompreensão no que diz respeito a importância das notificações no contexto de estratégias que aprimorem a formação da educação continuada destes profissionais, para que insiram o hábito de notificar os agravantes cabíveis do setor rotineiramente.

Conclui-se, que é de suma importância a educação continuada sobre o processo de notificação dentro dos ambientes de saúde, identificar quais são as principais dúvidas e complicações ao realizar uma notificação é fundamental para melhorar o tratamento e acompanhamento do paciente.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecimento a Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), pelo estímulo à produção cientifica aos acadêmicos da 8° fase do curso de Enfermagem e ao Hospital Maicé, que disponibilizou suas instalações para a realização do projeto.

## REFERÊNCIAS

FAVERO, Marina Luiza dalla Costa *et al.* **Sífilis congênita e gestacional: notificação e assistência pré-natal**. 2019.Disponível em: https://ahs.famerp.br/index.php/ahs/article/view/84/105. Acesso em: 27 jul. 2023.

LEAL, Ana Gabriela Barroso. AS DIFICULDADES NO PREENCHIMENTO DAS FICHAS DE INVESTIGAÇÃO HOSPITALAR DE ÓBITO FETAL E INFANTIL NA MATERNIDADE DONA EVANGELINA ROSA. 2014. Disponível em:https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/171854/Ana%20Gabriela%20Barroso%20Leal%20-%20Materno%20-%20TCC.pdf?sequence=1&isAllowed=y Acesso em: 27 jul. 2023.

MELO, Maria Aparecida de Souza *et al.* **Percepção dos profissionais de saúde sobre os fatores associados à subnotificação no Sistema Nacional de Agravos de Notificação**. 2018.Disponível em: file:///C:/Users/Cliente/Downloads/104-518-1-PB%20(1).pdf. Acesso em: 27 jul. 2023.

OLIVEIRA, Juliana de; TEIXEIRA, Patrícia Luciene da Costa. **Conhecimento de profissionais e estudantes daárea da saúde sobre as notificações de doenças compulsórias**. 2018.Disponível em:https://revista.ubm.br/index.php/revistacientifica/article/view/969/218 Acesso em: 27 jul. 2023.

OLIVEIRA, Samara Isabela Maia de. **NOTIFICAÇÕES DE SÍFILIS GESTACIONAL E CONG ÊNITA: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA**. 2016. Disponível em:https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/22613/1/SamaraIsabelaMaiaDeOliveira_DISSERT.pdf Acesso em: 27 jul. 2023.

TEIXEIRA, Patrícia Luciene da Costa; REBELO, Thaísa Roxo; FELIX, Letícia Pereira. **PROCESSO DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA: CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS E ESTUDANTES DA SAÚDE**. 2023.Disponível em: https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/1002/593 Acesso em: 27 jul. 2023.

# PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS NA INFÂNCIA: AÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE QUEIMADURAS

Greicy Kemely Bortolini Blind[1]
Marcelli Cristina Nunes[1]
Maria Eduarda Araújo Abati[1]
Tatiane Soares Miranda[1]
Sarah Cristina Chiesa Massoco[2]

Resumo – O projeto integrador tem como foco a promoção e prevenção de acidentes domésticos de queimaduras em crianças, com ênfase nas ações de enfermagem. O público-alvo dessa iniciativa são as crianças do município de Caçador, em Santa Catarina, com atenção especial à Escola EMEB Henrique Julio Berger. Metodologia: O objetivo geral é ampliar as ações de proteção, conscientizando crianças sobre os riscos de acidentes domésticos e ensinando-as a agir de forma segura no dia a dia. Os objetivos específicos incluem orientar sobre riscos potenciais, relacionar acidentes com histórias relevantes, aplicar atividades educativas para reforçar o tema e promover a importância dos cuidados com queimaduras. A fundamentação básica do projeto está na abordagem da profissão de enfermagem, destacando a importância dos cuidados especializados para a recuperação física e psicossocial de pacientes queimados. O projeto envolve simulações de segurança, desenvolvimento de histórias educativas e ensinamentos sobre a montagem de kits de primeiros socorros. Além disso, reconhece a necessidade de uma abordagem interdisciplinar no tratamento de queimaduras, envolvendo profissionais de diferentes áreas de saúde.

Palavras-chave: Enfermeiro. Queimaduras. Infância. Prevenção da saúde.

## INTRODUÇÃO

Queimadura é toda lesão provocada pelo contato direto com alguma fonte de calor ou frio, produtos químicos, corrente elétrica, radiação, ou mesmo alguns animais e plantas (como larvas, água-viva, urtiga), entre outros. Esta é definida como sendo uma lesão traumática que acontece na pele e é ocasionada por algum agente externo, podendo atingir até mesmo os músculos e ossos (OLIVEIRA, 2004).

A falta de um atendimento adequado e específico pode acarretar maiores complicações e maior tempo de internação hospitalar, evidenciando que equipes de enfermagem habilitadas são fundamentais para a recuperação de pacientes que sofreram queimaduras (COSTA, 2022).

O tratamento da pessoa com queimadura necessita de um cuidado interdisciplinar, que envolve diversos profissionais, como enfermeiros, cirurgiões plásticos, psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, entre outros. Este envolvimento multidisciplinar permite que intercorra um cuidado integral à vítima queimada (TAVARES, 2011).

Pautar um cuidado integral de enfermagem a pessoa vítima de queimadura, torna o diagnóstico de enfermagem fundamental para eficiência no cuidado, assim podemos utilizar da Classificação Internacional da Prática de Enfermagem (CIPE®) o qual é um sistema de linguagem de enfermagem unificado que contempla os fenômenos, intervenções e resultados de enfermagem como elementos primários de sua construção, neste discute-se sobre autocuidado ao paciente com queimadura.

## METODOLOGIA

Este trabalho trata-se do resultado da atividade executado da disciplina de projeto integrador I do Curso de Enfermagem da Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe, visto a atuação do acadêmico junto ao campo profissional de atuação na saúde na escola.

Trata-se de uma pesquisa exploratória e intervencionista com atividade no ambiente escolar sobre prevenção de acidentes domésticos por lesões de queimadura. Fundamento em uma pesquisa bibliográfica sobre a temática queimadura e assistência de enfermagem na base de dados da Biblioteca Virtual da Saúde, foi realizado o planejamento para ação de palestra interativa em uma escola municipal.

Mantendo os padrões para preservação da identificação dos participantes, após a obtenção de autorização da execução da atividade com o publico alvo crianças da 4ª de uma escola municipal.

O projeto envolveu simulações de segurança, desenvolvimento de histórias educativas e ensinamentos sobre a montagem de kits de primeiros socorros e como auxiliar em caso de queimadura, como acionamento do serviço de emergência.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante a atividade foram abordados os tópicos sobre: a identificação de possíveis riscos em casa, regras básicas de segurança, como evitar o uso de substâncias perigosas, em fios elétricos, tomadas, fogão ou objetos quentes, não brincar com produtos químicos, uso de celular no carregador, bem como os riscos térmicos como a luz do sol que podem ocasionar queimaduras graves.

As atividades complementares de interação das crianças com jogo com perguntas lógicas, vídeos de como atuar em situações de riscos e tomadas de decisões seguras e acionamento do serviço de emergência, demostrou o conhecimento dos 19 participantes diante da prevenção de acidentes domésticos, com certificação de conclusão de curso para as crianças figura 1.

A atividade desenvolvida pelo enfermeiro na saúde na escola no quadro 1, promove integração com a população, a multiplicação das informações e acesso aos serviços de saúde.

Quadro 1 – Atividade de prevenção de acidentes domésticas.

Fonte: os autores, 2023.

Figura 1 – Certificado de conclusão de curso de prevenção de queimaduras.

Fonte: os autores, 2023.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade de promoção da saúde na escola na temática de prevenção de queimaduras é essencial para a prevenção de agravos à saúde das crianças.

O enfermeiro deve utilizar-se deste espaço para identificar as vulnerabilidades quando as informações de saúde, pois esta população torna-se multiplicadores das informações em suas famílias.

A integração da educação e saúde fortalece o vínculo do profissional com a sua comunidade, através desta temática prevenindo lesões graves como as queimaduras um agravante à saúde, sendo que pode ser evitado por hábitos de segurança no cotidiano das famílias.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

A Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) pelo incentivo a introdução a pesquisa científica em Enfermagem através da disciplina do Projeto Integrador I, também a Secretaria de Educação do Município de Caçador juntamente com a Diretoria da escola de educação básica Henrique Júlio Berger.

## REFERÊNCIAS

GRAGNANI, Alfredo; FERREIRA, Lydia Masako. Pesquisa em queimaduras. Rev Bras Queimaduras, v. 8, n. 3, p. 91-6, 2009.

VALE, Everton Carlos Siviero do. Primeiro atendimento em queimaduras: a abordagem do dermatologista. Anais Brasileiros de Dermatologia, v. 80, p. 9-19, 2005.

OLIVEIRA, Célia Maria de. Dor nas queimaduras: representações sociais de profissionais e pacientes hospitalizados. 2004.

CRUZ, A. O. da ., Cieto, R., & Gomes, M. I. R. . (1977). ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO GRANDE QUEIMADO. Revista Brasileira De Enfermagem, 30 (2), 108-114.https://doi.org/10.1590/0034-716719770002000005

COSTA PCP, Barbosa CS, Ribeiro CO, Silva LAA, Nogueira LA, Kalinke LP. Nursing care directed to burned patients: a scoping review. Rev Bras Enferm. 2023;76(3):e20220205. https://doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0205pt

TAVARES CS, Hora EC. Caracterização das vítimas de queimaduras em seguimento ambulatorial. Rev Bras Queimaduras. 2011;10(4):119-23.

Sociedade Brasileira de Queimaduras [Internet]. Queimaduras: conceitos e causas. Goiânia: Sociedade Brasileira de Queimaduras; 2015 [acesso 2018 Mar 23]. Disponível em: http://sbqueimaduras.org.br/queimaduras-conceito-e-causas

MAZONI, S. R. et al. Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem e a contribuição brasileira. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 63, n. 2, p. 285–289, abr. 2010.https://doi.org/10.1590/S0034-71672010000200018

# SAÚDE MENTAL DO ADOLESCENTE, AGRAVADA PELO CONFLITO COM A LEI

Projeto Integrador

Bruna Letícia Morgenstern da Silva[1]
Franciele Machado[1]
Josoeli Rodrigues da Silva[1]
Vitória Cividini Ariati[1]
Vitória do Nascimento[1]
Ana Paula Gonçalves Pinculini[2]

[1]Alunas do Curso de Enfermagem, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Enfermagem, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** A saúde mental de jovens e adolescentes é uma questão crucial no âmbito da saúde, quando fala-se de menores infratores a temática mostra-se ainda mais necessária, levando em consideração que adolescentes em conflito com a lei muitas vezes foram expostos a traumas, abusos e negligência, o que pode levar ao desenvolvimento de transtornos mentais; a dificuldade no acesso a cuidados de saúde mental adequados dentro do sistema juvenil de justiça é algo que pode agravar a situação de saúde dos menores, por esse motivo é extremamente necessário ações de promoção de saúde abordando a temática saúde mental, prevenção, cuidados, sintomas e tratamento. O presente trabalho trata-se de um projeto extensionista, onde buscou-se a importância de falar sobre saúde mental com jovens em conflito com a lei. Foi realizada uma ação de promoção de saúde na casa de Semiliberdade de Caçador falando sobre o tema, onde percebeu-se que muitos dos jovens tinham sintomas de ansiedade e depressão, realizou-se palestras sobre a temática saúde mental e dinâmicas, fazendo com que os menores pudessem expressar e compartilhar seus sentimentos e pensamentos de forma sigilosa e sem julgamentos, o que acredita-se ser um ponto crucial para o início de uma possível mudança.

**Palavras-chave**: Adolescentes. Ansiedade. Depressão. Raiva. Saúde Mental.

## INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), saúde mental é um estado de bem-estar no qual o indivíduo é capaz de usar suas próprias habilidades, recuperar-se do estresse rotineiro, ser produtivo e contribuir com a sua comunidade. A saúde mental implica muito mais que a ausência de doenças mentais. Vai muito além disso, pois o ser humano necessita de boas relações interpessoais, boas companhias, condições sociais, de saúde e financeiras. (Ministério da Saúde, 2017). Na juventude e adolescência a ocorrências de problemas mentais ocorre grandemente, iniciando e intensificando na puberdade. Isso se dá principalmente por questões hormonais que ocorrem no organismo dos adolescentes. Além de dificuldades na socialização, o que favorece o isolamento social. Sobretudo o agravamento destes problemas ocorre pelo fato de que há um grande estigma entre os adolescentes em relação ao assunto, o que faz com que

os indivíduos acometidos por algum problema não busquem ajuda para evitar julgamentos. (Fiocruz, 2022).

Percebe-se em jovens e adolescentes infratores, que estão sob custódia do estado, seguindo as medidas socioeducativos, portanto confinados, uma incidência maior de problemas mentais e emocionais, devido principalmente ao afastamento da família e amigos, além da pressão social por terem cometido algum crime contra a sociedade e em alguns casos percebe-se a dificuldade na convivência entre os menores. (Costa, 2017).

Por esse motivo é de extrema importância que se converse e ensine a estes jovens e adolescentes sobre a importância de cuidar da saúde mental, e também como cuidar, para que saibam o que fazer e a quem recorrer, e então consigam buscar ajuda necessária; pois a relação entre transtornos de saúde mental, como a depressão, e o comportamento criminoso é amplamente reconhecida. Segundo Estudo de Roberts e Skinner (2022), indivíduos com depressão têm maior probabilidade de se envolverem em comportamentos criminosos repetidos. (Kienen, 2018).

Desta forma, este projeto tem como objetivo principal conscientizar a população adolescente e jovem em um lar de menores infratores do município de Caçador-SC sobre a importância de cuidar da saúde mental, com enfoque na depressão, ansiedade e controle da raiva, através de palestras sobre sinais e sintomas relacionados a depressão e ansiedade entre jovens e adolescentes no município de Caçador- SC e desmistificar essas doenças, orientar práticas de autorregulação para momentos de crise, criar e fornecer materiais motivacionais em momentos de necessidade, proporcionar espaços de discussão para que estes jovens e adolescentes possam compartilhar suas experiências emocionais sobre depressão e ansiedade, desenvolver materiais informativos impressos sobre o tema relacionados à saúde mental, para distribuição no local em alusão ao Setembro Amarelo.

## METODOLOGIA

Trata-se de um projeto extensionista que tem como objetivo principal conscientizar a população adolescente e jovem sobre a importância de cuidar da saúde mental. Consiste em uma revisão simples de literatura e desenvolvimento de uma ação educativa com jovens menores infratores em uma casa de semiliberdade no município de Caçador-SC, trabalhando sobre a temática citada acima, com enfoque na depressão, ansiedade e controle da raiva.

Na ação de extensão realizada no dia 28/09/2023, foi ministrada uma palestra relacionada a temática de saúde mental, dando enfoque maior em relação a atual situação dos adolescentes, ou seja, que estão reclusos. Foi explicado sobre a prática de exercícios físicos, alimentação saudável, sintomas da ansiedade e depressão, cuidados e possíveis tratamentos para ansiedade e depressão, controle da raiva, meditação, com quem buscar ajuda, etc.

Além da palestra, foi aberta a oportunidade para que os jovens e adolescentes falassem sobre suas experiências de vida relacionadas à saúde mental caso se sentissem confortáveis. Foi entregue folhas de papel para que os jovens tivessem a oportunidade de desabafarem sobre alguma questão de sua vida pessoal, caso quisessem. Estes desabafos foram entregues para os acadêmicos presentes no local. Como forma de autoajuda foi deixado na casa uma caixa com

frases motivacionais para que os adolescentes possam ler em momentos difíceis, juntamente com um vaso de girassóis alusivo ao setembro amarelo.

Quanto aos aspectos éticos, foi obtido autorização para realização do projeto de extensão. Os preceitos éticos foram respeitados, mantendo o sigilo dos menores infratores e também dos desabafos realizados por eles.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este projeto de extensão teve como objetivo básico sensibilizar adolescentes e jovens para a importância dos cuidados com a saúde mental, com destaque para a depressão, ansiedade e controle da raiva. Os resultados obtidos após a implementação das atividades educativas na casa de semiliberdade da cidade de Caçador, demonstram claramente a validade destes esforços. Os resultados obtidos através deste projeto extensionista foram positivos e evidenciam a importância de se trabalhar a conscientização em relação à saúde mental de jovens e adolescentes.

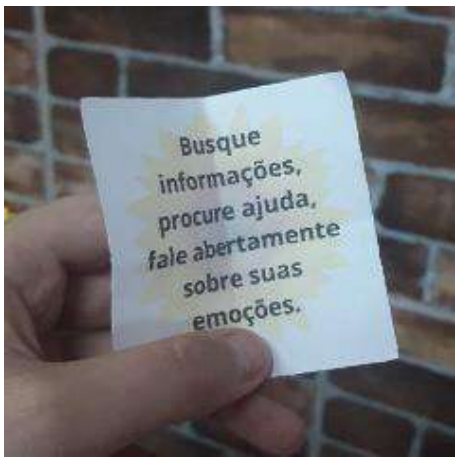
A palestra destacou a importância do cuidado com a saúde mental e enfatizou algumas maneiras de cuidar e zelar por ela no dia a dia, como por exemplo, a prática de exercícios físicos, alimentação saudável, práticas de autorregulação, meditação, a importância de buscar assistência com profissionais além da realização de terapia individualizada e em grupos. Na ocasião também foi explicado sobre os sintomas da ansiedade e depressão, cuidados e possíveis tratamentos. Contando também com o repasse de informações sobre o controle da raiva em momentos difíceis para que os jovens possam utilizar quando necessário.

Também foi oportunizado aos jovens o desabafo sobre suas experiências pessoais com a saúde mental através da escrita em folhas de papéis que lhes foram entregues, possibilitando esse desabafo de maneira confidencial, sem precisar se preocupar com julgamentos. Após o término da escrita os papéis foram entregues às acadêmicas; sendo mantidos em sigilo, sendo utilizados apenas para a conclusão do presente trabalho. Nestes desabafos foi possível perceber que muitos destes jovens estão com algum problema relacionado à saúde mental, apresentando sintomas como da ansiedade, depressão além de baixa estima. A ação educativa permitiu que estes jovens compartilhassem seus sentimentos e pudessem ter a oportunidade de serem ouvidos por pessoas fora do seu convívio diário, o que pode ser um ponto crucial para o início de uma possível mudança.

Foi possível perceber que muitos dos jovens infratores presentes no momento da ação sofriam com sintomas de ansiedade e depressão, e não sabiam a quem recorrer para buscar ajuda. Além disso, foi verificado que as informações oferecidas na ação foram úteis e esclarecedoras para estes jovens, os quais obtiveram um maior entendimento sobre como cuidar da saúde mental e quais recursos buscar caso apresentem algum sintoma.

Com relação aos materiais motivacionais, tanto as frases como o vaso de girassóis foram bem recebidos pelos jovens, que demonstraram gratidão e reconhecimento pela atitude. Esses materiais foram uma forma de oferecer suporte emocional aos jovens, e podem ser usados para trazer inspiração e energia positiva durante momentos difíceis.

Por fim, conclui-se que ações educativas em saúde mental como a que foi realizada, são de extrema importância para a conscientização e o cuidado da saúde mental de jovens e adolescentes. É fundamental que se fale abertamente sobre esses temas, desmistificando o preconceito que existe por traz da temática e que se ofereça aos jovens oportunidades para expressarem seus sentimentos e pensamentos de maneira segura e acolhedora. O projeto extensionista desenvolvido pode ser visto como uma iniciativa positiva para o incentivo de uma sociedade mais saudável, equilibrada e solidária.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os adolescentes e jovens na atualidade apresentam cada vez mais problemas relacionados à saúde mental e psicológica, podendo ser agravados pelas mídias sociais, por cada vez mais existirem pessoas expondo suas vidas como "perfeitas", gerando uma cobrança maior para os jovens, os quais estão muitas vezes estudando ou em busca de um emprego, causando uma insegurança por não estarem adequados ou inseridos nessa vida fictícia publicada nas redes sociais.

Já para os jovens menores infratores essa dificuldade para manter a saúde mental não está ausente, pois percebe-se um preconceito da sociedade para com os menores, devido seus delitos e por estarem confinados até cumprirem o tempo estabelecido a eles como punição. Deve-se também levar em consideração que estes menores em conflito com a lei muitas vezes experimentam de traumas, abusos e negligência, o que pode levar ao desenvolvimento de transtornos mentais, como ansiedade e depressão. Além de estarem separados da família, amigos, e convívio com outras pessoas, o que os coloca em uma situação de vulnerabilidade, acabando por prejudicar sua plena saúde mental. Por esse motivo é muito importante trabalhar a temática de saúde mental e psicológica com estes jovens como forma de promoção de saúde; proporcionando aos menores um melhor bem-estar psicológico.

Este projeto de extensão demonstra, portanto, claramente como a educação em saúde mental desempenha um papel vital na construção de uma sociedade mais saudável, equilibrada e solidária. A abertura ao diálogo, a educação e o apoio psicológico são elementos essenciais na promoção do bem-estar psicológico dos jovens. É importante continuar a promover a sensibilização, os cuidados com a saúde mental e a criar espaços seguros para expressar sentimentos e pensamentos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Saúde Mental. Paraná, Brasil, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/saude-mental-no-trabalho-e-tema-do-dia-mundial-da- saude-mental-2017-comemorado-em-10-de-outubro/#:~:text=De%20acordo%20com%20a%20Organiza%C3%A7%C3%A3o, a%20aus%C3%AAncia%20de%20doen%C3%A7as%20mentais. Acesso em: 22/09/2023.

COSTA, Nilson do Rosário; SILVA, Paulo Roberto Fagundes da. A atenção em saúde mental aos adolescentes em conflito com a lei no Brasil. **Revista Ciência e Saúde Coletiva.** v.22, n.5, p. 1467-1478, 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/RFX6DX9PMYT7fCQvWNWPR7v/?format=pdf. Acesso em: 22/09/2023.

**Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)**, Casa de Oswaldo Cruz, Saúde mental: especialistas falam sobre os desafios no cuidado de jovens e adolescentes. Rio de Janeiro, Brasil,2022. Disponível em: Fiocruz:https://portal.fiocruz.br/noticia/saude-mental-especialistas-falam-sobre- os-desafios-no-cuidado-de-jovens-e-adolescentes. Acesso em: 22/09/2023.

KIENEN, Nádia et al. Análise do comportamento: Conceitos e aplicações a processos educativos, clínicos e organizacionais. Universidade Estadual de Londrina. 2018. Disponível em: https://www.uel.br/pos/pgac/wp- content/uploads/2019/01/UELlivro5dez18press.pdf. Acesso em: 22/09/2023.

# PROMOÇÃO AO ALEITAMENTO MATERNO: UMA AÇÃO EDUCATIVA COM GESTANTES E PUÉRPERAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE LEBON RÉGIS

Categoria: Projeto Integrador

Ana Regina Bernat[1]
Bruna Tomchack[1]
Emili Bilibio[1]
Larissa Gois de Moraes[1]
Rubia Scheffmacher de Souza[1]
Ana Paula Gonçalves Pinculini[2]

[1]Alunas do Curso de Enfermagem, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Enfermagem, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O leite materno é o natural e ideal para bebês até 6 meses de vida sendo completo, equilibrado e específico, deve ser recebido exclusivamente desde seu nascimento, podendo ser prorrogado até determinada idade protegendo os bebês de diversas doenças. O objetivo deste projeto foi orientar e incentivar as gestantes sobre o aleitamento materno e a importância dele, onde o foco foi as gestantes primigestas e adolescentes, em uma Unidade básica de Saúde do municipio de Lebon Régis – SC. Trata-se de um projeto extensionista, com ações educativas realizadas através de roda de conversa sobre aleitamento materno, seus benefícios, forma de pega correta e esclarecido as dúvidas durante a ação. Este projeto extensionista foi muito importante, pois foi notado que as gestantes saíram da unidade com mais segurança e estimuladas em amamentar, compreenderam que a amamentação é importante e que é um momento único entre mãe e filho.

**Palavras-chave:** Aleitamento. Gestantes. Leite Materno, Ação Educativa.

## INTRODUÇÃO

O aleitamento materno é a estratégia que isoladamente mais previne mortes em crianças menores de cinco anos, visto que o leite materno é superior a qualquer outro leite nessa fase da vida, pois é um alimento completo que possui todos os nutrientes que a bebê precisa, sendo de mais fácil digestão. (Alvarenga, 2023)

O leite materno é o natural e ideal para bebês até 6 meses de vida sendo completo, equilibrado, especifico e estéril, devem receber exclusivamente o leite da mãe desde seu nascimento podendo ser prorrogado até determinada idade protegendo os bebês de uma variedade de doenças. (Ferreira, 2022).

Situações especiais como prematuridade, condições de saúde que separam a mãe do recém-nascido, introdução de fórmula artificial, rotina hospitalar que limita a prática do AM, uso

de medicamentos que contraindicam a amamentação, presença de dor e/ou lesão mamilar, experiência negativa materna na amamentação anterior, retorno da mãe ao trabalho antes dos seis meses de vida da criança, insegurança materna, mitos da sociedade, falta de apoio da família e despreparo dos profissionais de saúde estão relacionados ao desmame precoce (Coca *et al*, 2018).

Muitas mães tem o envolvimento emocional abalado e por falta de informação interrompem a amamentação precoce, desestabilizando a rotina optando pela formula. Apesar da situação socioeconômica e das condições que as pessoas vivem, o ato de amamentar em livre demanda e de forma exclusiva desde o início da vida do recém-nascido, reduz a mortalidade, a morbidade e a hospitalização infantil por doenças infecciosas, gastrointestinais e respiratórias, além de beneficiar a saúde da mãe com períodos longos de amenorreia. (Mosquera, et al, 2022)

Os índices nacionais do aleitamento materno exclusivo entre crianças menores de 6 meses aumentaram de 2,9%, em 1986, para 45,7% em 2020. Já o aleitamento para crianças menores de quatro anos passou de 4,7% para 60% no mesmo período. (Brasil, 2021)

Dados do ministério da saúde mostram que cerca de apenas 40% das crianças brasileiras são amamentadas exclusivamente com leite materno até os 6 meses de idade. (Caputo Neto, 2013)

Segundo estudo de avaliação de risco, no mundo em desenvolvimento poderiam ser salvas 1,47 milhões de vidas por ano se a recomendação de aleitamento materno exclusivo por seis meses e complementado por dois anos ou mais fosse cumprida. (Brasil, 2021).

Diante do contexto apresentado, este projeto tem como objetivo principal orientar as gestantes de uma UBS do município de Lebon Régis através de roda de conversas e dinâmicas educativas, sobre o aleitamento materno e seus benefícios.

Realizar ações educativas através de rodas de conversa sobre a importância do aleitamento materno para a saúde da mãe e do bebê, abordando aspectos nutricionais, imunológicos, emocionais e sociais. Orientar as gestantes sobre as técnicas e realizar na prática a forma corretas de amamentação, os cuidados com as mamas, a prevenção e o tratamento de possíveis complicações, como fissuras, mastite e ingurgitamento.

## METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de um projeto de extensionista que tem como objetivo principal a orientação sobre aleitamento materno. Consiste em uma revisão simples de literatura e o desenvolvimento de uma ação educativa em uma UBS em Lebon Régis, núcleo Rio doce, destinado exclusivamente para orientar as puérperas e gestantes de como amamentar e os benefícios de aleitamento materno nos primeiros momentos da mãe e do bebê. A ideia emergiu diante a informações em que a maioria das gestantes são mães de primeira viagem, são adolescentes e precisam de informações a respeito deste ~~um~~ assunto tão relevante, com muitas técnicas e instruções.

A ação foi realizada na UBS do bairro núcleo Rio doce onde foi identificado os maiores casos de gravidez na adolescência do município de Lebon Regis, foi realizado no dia 11 de outubro de 2023 no período da manhã, as gestantes e puérperas foram convidadas no encontro de gestantes que sempre é realizado na comunidade através da enfermeira responsável pela UBS, foram realizadas as orientações sobre amamentação como: pega correta da mama, posições mais adequadas para amamentação, cuidados com as mamas, os benefícios do aleitamento materno, onde a enfermeira responsável da UBS auxiliou nesta ação, e no final da roda de conversa tiveram um tempo para esclarecer as dúvidas e aconteceu o sorteio de uma bolsa maternidade.

Os preceitos éticos foram respeitados, todas as atividades foram realizadas após autorização da coordenação local e o sigilo ético profissional foram mantidos.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Pode-se concluir que o objetivo do trabalho foi atingido, apesar do grupo de gestantes que participou ser pequeno, as gestantes mostraram interesse no assunto, surgiram várias dúvidas em relação a complementação do leite se o bebe precisa comer, beber água, chá, etc., nos primeiros 6 meses de vida., foram sanadas várias dúvidas já que algumas são adolescentes e mães de primeira viagem, também por morarem em uma comunidade mais carente do município, a falta de informação as prejudicam, por esse motivo da importância de trazer esse tema para as gestantes, por esse motivo as mães buscam auxílio na UBS de seu bairro, sempre com enfoque nos benefícios do aleitamento materno e exclusivo.

As ações extensionistas são de muito valor, onde contribuem positivamente para as comunidades, sejam em escolas, postos de saúde, praças, tendo um grande retorno futuramente, evitando desnutrição, má alimentação entre outros problemas. É trabalho também de enfermeiros ressaltar e fazer campanhas relacionadas a este tema que influencia totalmente na qualidade de vida dos envolvidos.

O papel do profissional de enfermagem é ter a responsabilidade de observar e interpretar as técnicas do aleitamento materno no âmbito social, cultural e familiar. Durante nossa ação fornecemos todos os cuidados da mãe com os filhos, orientando cada uma de como ter este contato a partir do aleitamento e exemplificando cada ação, onde o profissional da enfermagem precisará estar capacitado para dar assistência para mãe e bebê quando houver vulnerabilidade durante todo o processo (Silva,2021).

Compreendendo que a universidade deve se conectar e dialogar com a sociedade, estar atenta à promoção social principalmente dos grupos subalternizados e que necessita articular a produção dos diversos saberes, preocupada com os interesses do seu entorno, é de vital importância que ela possua autonomia para executar todas as suas atividades. (Miranda *et al*, 2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O assunto abordado tem muita relevância em relação a população e considerando o aumento de casos de desnutrição em crianças e de suma importância abordar esse assunto que faz total diferença na alimentação do bebê, conforme demonstrado anteriormente, os benefícios do aleitamento materno são inúmeros, mas sabemos que por conta da rotina, do dia a dia, algumas mães optam pelo desmame precoce.

Algumas mães, principalmente adolescentes, ainda tem uma certa dificuldade em iniciar a introdução alimentar, onde acaba atrapalhando a amamentação. É valido trabalhar sobre o aleitamento materno onde todo ano é realizado o agosto dourado na UBS do núcleo rio doce, com o foco no aumento do aleitamento materno.

A ação educativa foi avaliada positivamente pelas gestantes, que relataram ter ampliado seus conhecimentos, sua confiança e sua motivação para amamentar seus filhos. A equipe de saúde também considerou a ação satisfatória, pois contribuiu para a promoção da saúde da mãe e da criança, para a prevenção de doenças e para o fortalecimento do vínculo entre a equipe, as gestantes e a comunidade.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, que vem desde o início da nossa jornada acadêmica, promovendo ações extensionista nos tornando pessoas humanizadas e desenvolvendo ações para ajudar e orientar a comunidade, agradecemos a UBS do Núcleo Rio Doce da cidade de Lebon Régis, que nos acolheu e deram suporte para as orientações, agradecemos também a nossa orientadora Ana Paula G. Pinculini, que nos auxiliou a construção do nosso projeto.

## REFERÊNCIAS

ALVARENGA, Promovendo a Amamentação e a Saúde Mental Na Maternidade,**Revista de Indicação Cientifica e Extensão**, n. 3 ed.2 São Paulo, Mai 2023.

BRASIL,Benefícios da amamentação, https://www.gov.br/saude/pt- br/assuntoss/saude-da-crianca/beneficios-da-amamentacao;acesso data: 26 de outubro,2023.

FERREIRA, Aleitamento Materno: Consequências do desmame Precoce; **Revista de Indicação Cientifica e Extensão;** Vol.02; pag.868; Goias GO; Mai 2022.

MOSQUERA ,et al; Estudo Nacional Amamentação e Nutrição infantil, **Revista Interface-Comunicação, saúde, educação,**vol.24, Rio de Janeiro, JAN, 2022; MIRANDA, et al, UM PANORAMA DAS AÇÕES EXTENSIONISTAS DESENVOLVIDAS EM CURSOS SUPERIORES DE COMPUTAÇÃO, BeloHorizonte, jul, 2023.

SILVA, O Papel do enfermeiro na orientação do aleitamento materno adequado, Reserch, Society and Development, vol.10, n.15, NOV 2021.

# MULHERES DE TAQUARA VERDE: UM PROJETO DE EXTENSÃO PARA A PREVENÇÃO DE DOENÇAS E O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Categoria: Projeto Integrador

Alessandro Lara dos Santos[1]
Andressa Alves[1]
Estefani Caroline Damo[1]
Milene Guarnieri[1]
Valéria Cordeiro Salomão[1]
Ana Paula Gonçalves Pinculini[2]

[1]Aluno do Curso de Enfermagem, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Enfermagem, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo** – O movimento do outubro rosa vem com o intuito de conscientizar a população feminina sobre o cuidado consigo mesma, e diminuir os índices de mortalidade por câncer de mama e de útero, com a realização de exames de rotina como a mamografia e o exame preventivo. O presente projeto extensionista teve como objetivo principal conscientizar as mulheres sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama e de colo de útero. Trata-se de um projeto extensionista, conduzido no mês de outubro, através de ações educativas em saúde, através de rodas de conversa, orientações relacionadas ao tema, distribuição de materiais informativos e entrega de brindes. Foram atingidas aproximadamente 80 mulheres. A ação de educação em saúde realizada na UBS Taquara Verde sobre temas relacionados à saúde da mulher foi efetiva, pois promoveu a educação em saúde como um processo participativo, que visa à melhoria da qualidade de vida e à prevenção de agravos à saúde.

**Palavras-chave:** Mulher. Mama. Colo de Útero. Câncer. Prevenção.

## INTRODUÇÃO

O corpo feminino é único, ele gera distúrbios específicos como por exemplo os hormonais, a saúde da mulher vai além do olhar ginecológico, devendo contemplar o cuidado do bem-estar físico, a saúde mental e emocional, o planejamento familiar, sendo todos esses cuidados necessários e humanizados (Raposo *et. al* 2021).

Entre os cânceres que mais atingem as mulheres, o de colo de útero está entre os cinco mais comuns. Se trata de uma afecção progressiva caracterizada por alterações intraepiteliais cervicais que podem se desenvolver para um estágio invasivo ao longo de uma a duas décadas. Possuindo etapas bem definidas e de lenta evolução, o câncer de colo de útero pode ser interrompido a partir de um diagnóstico precoce e tratamento oportuno a custos reduzidos (Lopes *et al.*, 2019).

Os índices de mortalidades e incidência por câncer de colo de útero e de mama cresceram, justificando a importância da implementação de ações e estratégias para o controle dessas doenças, promoção e prevenção de saúde (INCA 2017).

De acordo com o Ministério da Saúde (2013) é de fundamental importância a elaboração e a implementação de Políticas Públicas na Atenção Básica, enfatizando a atenção integral à saúde da mulher, que garantam ações relacionadas ao controle dos cânceres do colo do útero e da mama como o acesso à rede de serviços quantitativa e qualitativamente, capazes de suprir essas necessidades. Por isso é importante a realização de projetos na atenção básica de saúde para divulgar e conscientizar as mulheres sobre os cuidados com a sua saúde a fim de proporcionar o devido cuidado com o câncer do colo do útero, o câncer de mama assim como outras doenças relacionadas à saúde da mulher.

Diante disso, o objetivo geral deste projeto é sensibilizar a população feminina usuária da Unidade Básica de Saúde (UBS) do distrito de Taquara Verde no município de Caçador/ SC, sobre a importância de sua saúde, através de orientações sobre a importância dos serviços que a Unidade Básica de Saúde (UBS) de Taquara Verde, disponibiliza sua comunidade feminina e criando um espaço de diálogo e troca de experiências entre as participantes do projeto e as profissionais de saúde envolvidas.

## METODOLOGIA

Trata-se de um projeto extensionista que foi realizado na Unidade de Saúde Taquara Verde com objetivo principal de prevenção ao câncer de colo de útero e de mama.

O público escolhido foi de mulheres com idade a partir de 18 anos, priorizando as mulheres com vida sexual ativa, que realizam o preventivo e o exame de mamas como prevenção a possíveis cânceres. As mulheres na faixa etária de 25 a 59 anos são as mais acometidas por esses dois tipos de cânceres, por isso a importância da realização dos preventivos para diagnóstico precoce (Marques *et al.*, 2022).

Isso ressalta a importância da realização deste projeto na atenção básica de saúde, para divulgar e conscientizar as mulheres sobre os cuidados com a sua saúde a fim de proporcionar o devido cuidado com o câncer de colo do útero e mama, assim como outras doenças relacionadas à saúde da mulher.

Devido a este contexto, foi realizado uma ação educativa na UBS conforme figura 2, com decoração alusiva ao Outubro Rosa conforme figura 3, no dia 07 de outubro de 2023, através de rodas de conversas, e distribuição de materiais informativos conforme figura 4, sobre a temática abordada, e também sorteio de brindes. Foi desenvolvido um convite e entregue a população feminina pelas agentes de saúde conforme figura 1 a seguir.

**Figura 01** - Convite do evento.

**Fonte**: Os autores (2023).

**Figura 02** - Dia da ação.

**Fonte**: Os autores (2023).

Figura 03 – Decoração.

Fonte: Os autores (2023).

Figura 04 - Material informativo

Fonte: Os autores (2023).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O presente projeto objetivou sensibilizar a população feminina usuária da Unidade Básica de Saúde do distrito de Taquara Verde no município de Caçador/SC, sobre a importância de sua saúde, através de uma ação educativa, dividida em duas etapas.

Na primeira etapa, foram elaborados aproximadamente 80 convites (figura 1) que foram distribuídos pelas Agentes Comunitárias Saúde, que teve como objetivo informar a data e horário para a população local sobre o evento.

A segunda etapa foi a ação educativa presencial na UBS de Taquara Verde, onde foram abordadas em torno de 80 mulheres, onde aproximadamente 30 foram atendidas presencialmente, onde foi passado orientações sobre o CA de mama e de útero e, distribuídos 80 materiais informativos.

Segundo Oliveira, et al.,(2012) a promoção da saúde, e a prevenção primária é um método efetivo para diminuir os índices de morbidade e mortalidade por câncer de mama e de útero, aumentando o bem-estar das mulheres, empoderando elas com informações possibilitando realizar ações sobre as exposições e os fatores causais do câncer diminuindo a exposição a esse agentes.

Através da ação educativa realizada, percebemos a importância das ações de promoção da saúde pois incentivam a mulher no contexto saúde-doença e demonstram o interesse da população feminina nas atividades desenvolvidas, apresentando maior procura de exames para prevenção e promoção de saúde.

Segundo Guimarães (2017), o enfermeiro contribui para a melhoria na qualidade da assistência prestada através de ações de prevenção e promoção de saúde.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A saúde da mulher é um tema amplo e complexo, que envolve aspectos biológicos, psicológicos, sociais e culturais, que influenciam na prevenção, no diagnóstico, no tratamento e na reabilitação de diversas doenças e agravos à saúde. A atenção primária à saúde é o nível de atenção mais próximo e acessível às mulheres, que deve oferecer uma assistência integral, humanizada, resolutiva e de qualidade, baseada nas necessidades, nos interesses e nas características de cada mulher.

A educação em saúde é uma estratégia fundamental para a promoção da saúde da mulher, pois visa à conscientização, à informação e à orientação sobre os fatores de risco, os sinais e os sintomas, os métodos de prevenção e de detecção precoce, e os tratamentos disponíveis para as principais doenças que afetam as mulheres, como o câncer de mama, o câncer de colo de útero, as infecções sexualmente transmissíveis, entre outras.

A ação de educação em saúde realizada na UBS Taquara Verde sobre temas relacionados à saúde da mulher foi efetiva, pois promoveu a educação em saúde como um processo participativo, que visa à melhoria da qualidade de vida e à prevenção de agravos à saúde. A ação também evidenciou a importância do trabalho multiprofissional e interdisciplinar na atenção primária à saúde, que possibilita uma abordagem integral e humanizada das mulheres, respeitando suas singularidades.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Campo destinado ao agradecimento à(s) agência(s) de fomento de financiamento do projeto (PAEC, FAP, art. 170 e 171, ou outras instituições). Deve ser escrito de forma breve.

## REFERÊNCIAS

A IMPORTÂNCIA DO EXAME PAPANICOLAU REALIZADO PELO ENFERMEIRO PARA O DIAGNÓSTICO DO CÂNCER NO COLO UTERERINO. Acesso em: 20set. 2023.

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Estimativa 2016: Incidência de câncer no Brasil [Internet]. Rio de Janeiro: INCA; 2016. [citado 2017 Set 5]. Disponível em: http://www.inca.gov.br/bvscontrolecancer/publicacoes/edicao/Estimativa_2016.pdf

LOPES, Viviane Aparecida Siqueira *et al*. Fatores limitadores e facilitadores para o controle do câncer de colo de útero: uma revisão de literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 24, n. 9, p. 3431-3442, set. 2019. FapUNIFESP (SciELO).http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018249.32592017. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1413-81232018249.32592017. Acesso em: 13 abr. 2022.

Melo FB, Marques CA, Rosa AS, Figueiredo EM, Gutiérrez MG. Ações do enfermeiro na detecção precoce do câncer de mama. **Rev Bras Enferm**. 2017; 70(6):1119-28.

Pereira da Silva Marques, V. G., Vanessa Pedroso de Figueiredo da Silva, M., Gisele Cavalcanti Herculano, S., de Oliveira Alves , F., Maria Nunes, E., Tamires Uchôa Bezerra, M., América Filgueiras dos Santos, M., dos Santos Guilherme, L., Márcia Soares da Silva, A., & Vale Kazahaya, L. (2022). A IMPORTÂNCIA DO EXAME PAPANICOLAU NA SAÚDE DA MULHER . *RECIMA21* - **Revista Científica Multidisciplinar** - ISSN 2675-6218, 3(12), e3122456. https://doi.org/10.47820/recima21.v3i12.2456

GUTIÉRREZ, Maria Gaby Rivero de, and Ana Maria de Almeida. "Outubro rosa." **Acta Paulista de Enfermagem** 30 (2017): 3-5. Disponível em : https://www.scielo.br/j/ape/a/HcrYKxQsxZcQQbGSmw4RFCQ/?lang=pt

GUIMARÃES, Mateus Henrique Dias. **Tuberculose: Uma Reflexão Sobre o Papel do Enfermeiro na Saúde Pública.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 2, Vol. 15. pp 54-62., fevereiro de 2017. ISSN: 2448-0959Disponível em: https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/tuberculose. Acesso em 28 out. 2023.

OLIVEIRA, A. M. DE. et al.. Ações extensionistas voltadas para a prevenção e o tratamento do câncer ginecológico e de mama: relato de experiência.**Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 46, n. 1, p. 240–245, fev. 2012. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reeusp/a/HcDkQYkxPDZMhjf3zx3qfmK/#. Acesso em: 30 de out. 2023.

# A RELEVÂNCIA DAS NOTIFICAÇÕES COMPULSÓRIAS DE ACIDENTES DE TRABALHO NO ÂMBITO HOSPITALAR E NA SAÚDE PÚBLICA

Categoria: Projeto Integrador

Alexandra Batistella Buss[1]
Camily Alves Ribeiro[1]
Larissa do Nascimento Sales[1]
Marcos Leonardo Felipe[1]
Poliane Maria Franco[1]
Gabriela Carneiro Ramos Rocha[2]

[1]Aluno do Curso de Enfermagem, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Enfermagem, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Este projeto tem como objetivo principal fornecer orientações detalhadas referentes a PORTARIA GM/MS Nº 217, DE 1º DE MARÇO DE 2023. Durante a apresentação, foram abordados temas como o correto preenchimento da investigação de acidentes de trabalho, a necessidade de notificação e as mudanças introduzidas pela nova portaria. Além disso, foi ministrado treinamento prático para os profissionais de saúde do Hospital Maicé do município de Caçador com o intuito de esclarecer dúvidas e diferenciar acidentes de trabalho com complicações físicas e mentais de acidentes com exposição a material biológico, destacando as abordagens específicas para cada situação. Como suporte visual, foi desenvolvido banner explicativo para orientar sobre quando é necessário notificar um acidente de trabalho e quando não é, e outro facilitando o acesso das investigações compulsórias do site do Ministério da Saúde e junto a estas o desenvolvimento de um vídeo ilustrativo resumindo todo o assunto abordado. Abordamos 20 profissionais de saúde do setor de emergência, tivemos uma ótima receptividade da equipe, que esclareceram dúvidas a respeito do assunto, muitos, inclusive desconheciam o assunto e sobre essa nova portaria, concluindo com êxito os objetivos dessa ação de extensão.

Palavras-chave: Notificação compulsória. Acidente de trabalho. Educação continuada e Treinamento explicativo.

## INTRODUÇÃO

As notificações compulsórias de acidentes de trabalho são um importante instrumento para o monitoramento e a prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. Refere-se de uma notificação obrigatória, por parte dos empregadores, de casos de acidentes de trabalho que resultem em morte, lesão grave ou doença ocupacional aos órgãos competentes. (Oliveira, *Et al.*, 2014).

Observando-se que grande maioria dos acidentes ocupacionais de trabalhadores são grandes impactos na saúde pública, pois os mesmos transmitem grandes riscos para a saúde do profissional os quais podem ser tanto físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e psicossociais (Gouveia; *et al.*, 2021).

A realização das notificações compulsórias para acidentes de trabalho hoje é um importante instrumento para a saúde pública, pois através desta se conhece a real situação dos trabalhadores de nossa região destacando que estes muitas vezes são atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

A portaria 204, de 17 de fevereiro de 2016 define a lista nacional de notificações compulsórias de doenças, agravos e eventos de saúde pública para os serviços de saúde públicos e privados em todo território Brasileiro, sendo alterada atualmente para a portaria GM/MS nº 217, de 1º de março de 2023 a qual altera o anexo 1 do anexo V da consolidação que tem como principal intuito a substituição de "Acidente de Trabalho: grave, fatal e em crianças e adolescentes" por "Acidente de Trabalho" na lista nacional de Notificações Compulsórias.

Visando que a nova portaria remete a importância da realização das notificações compulsórias relacionadas a acidentes de trabalho, sendo que estas devem ser realizadas em até 24hrs após o atendimento dos pacientes. Mas, em contrapartida grande maioria dos profissionais destaca que encontra dificuldades para realização das notificações principalmente a falta de conhecimento quanto ao manejo e as medidas que devem ser tomadas (Lima, *Et al*., 2018).

Este trabalho tem como objetivo desenvolver uma capacitação referente as notificações compulsórias de acidentes de trabalhos, sendo atingindo em primeiro momento enfermeiros responsáveis do setor de emergência do hospital Maicé

## METODOLOGIA

Consiste em uma revisão de literatura e o desenvolvimento de uma ação de extensão ne educação em saúde na cidade de realizado Hospital Maicé com os enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem.

Realizou-se uma busca inicial na base de dados BVS e SCIELO utilizando os seguintes descritores como base: "NOTIFICAÇÕES COMPULSÓRIAS", "ACIDENTES DE TRABALHOS", "NOTIFICAÇÕES DE ACIDENTES DE TRABALHO", utilizados nos estudos acerca da temática. Para realizar cruzamentos entre esses vocábulos, foram utilizados os operadores booleanos AND e OR.

A busca foi realizada nos meses de junho a agosto pelos pesquisadores, de maneira independente e simultânea, sendo guiados pela questão norteadora e os critérios de elegibilidade. Os critérios de inclusão estabelecidos para a seleção dos estudos foram artigos originais que respondessem à questão norteadora, publicados nos idiomas inglês ou português. Após a leitura dos estudos selecionados, foram incluídos na pesquisa.

Utilizou-se como ferramentas para essa capacitação uma palestra sucinta com slides e junto a mesma a realização de uma roda de conversa para esclarecimento de dúvidas ou colocações pertinentes. Utilizando a mesma estratégia no segundo momento para abordar os demais profissionais da saúde e destacar aos mesmos que eles também podem realizar as notificações compulsórias não sendo uma atribuição única do enfermeiro. A ação extensionista foi realizada nos dias 11/09 e 12/09 ocorrendo em ambos os dias as 14:30hrs para que desta maneira seja possível abordar os dois plantões competentes do setor.

Um banner explicativo o qual aborda sobre a nova portaria e sua nova definição, de forma sucinta e fácil de visualizar foi fixado na sala de triagem das emergências sendo possível desta maneira o enfermeiro conferir caso tenha alguma dúvida antes de realizar a notificação.

Para a capacitação foram montados slides práticos e sucintos os quais definiram as novas atribuições de acidente de trabalho e as diferenças entre acidente de trabalho e acidente de percurso de trabalho, foi adicionado a este material a ficha de investigação para apresentar a mesma e demonstrar para os colaboradores os itens que devem ser preenchidos por eles e quais não há a necessidade. Realizando um estudo de caso para finalização do treinamento os quais os profissionais preencheram uma notificação fictícia, sendo possível desta maneira sanar suas dúvidas e abordar a importância das notificações pelos profissionais de saúde. Os autores elaboraram um vídeo que sintetiza o conteúdo e disponibilizaram aos colaboradores, finalizando assim as ações extensionistas.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao longo deste documento, foram apresentadas as referências bibliográficas que levaram o embasamento teórico e prático para realização deste projeto, e conclusões alcançadas durante a execução do projeto. As análises aqui apresentadas são fundamentadas nas metodologias aplicadas, dados coletados e nas diversas etapas que compuseram o desenvolvimento do projeto.

Desta maneira foi possível atingir um público de aproximadamente 20 profissionais da saúde englobando estes além dos enfermeiros, técnicos de segurança e trabalho do estabelecimento e para que este alcance fosse possível o desenvolvimento de um vídeo ilustrativo disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=yQtPrOCu5MM , o qual de forma ilustrativa frisou a importância das notificações compulsórias e junto a este o desenvolvimento dos infográficos explicativos e de fácil acesso, demonstrados a seguir:

Figura 01 – Infográficos referentes as notificações de acidentes de trabalho.

Fonte: Autores, 2023.

Figura 02 – Aplicação do Projeto no Hospital Maicé.

Fonte: Autores, 2023.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluímos que ao realizar a notificação, é importante fornecer informações detalhadas sobre o acidente ou doença, tais como local e data do evento, características da lesão ou doença, atividade desempenhada pelo trabalhador, entre outros dados relevantes. É fundamental ressaltar que as notificações compulsórias de acidentes de trabalho não têm caráter punitivo, mas sim preventivo. Portanto, é de extrema importância que os empregadores realizem as notificações de forma correta e responsável, contribuindo para a melhoria das condições de trabalho e a busca de um ambiente laboral mais seguro e saudável.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Prestamos os agradecimentos a Instituição de ensino Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), por incentivar os acadêmicos do curso de Enfermagem a buscar conhecimento e sabedoria, através da implementação da Pesquisa e da Extensão.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Wanessa Scavello. SANTOS, Kionna Oliveira Bernardes. **Internações hospitalares por acidentes relacionadas ao trabalho notificadas na Bahia.** 2018. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-915627.Acessado em: 17 de set. de 2023.

LIMA, Romênia Kelly Soares de. *Et. Al.* **Notificações Compulsórias de Acidentes de Trabalho: Dificuldades e Sugestões dos Profissionais de Saúde em Fortaleza, Ceará**. 2018. Disponível em: https://cdn.publisher.gn1.link/rbmt.org.br/pdf/v16n2a10.pdf. Acessado em: 17 de ago. de 2023.

LIMA. Rayane da Silva Santiago. *Et. Al.* Impacto das ações do centro de referência em saúde do trabalhador nos dados de notificação compulsória de pair no Distrito Federal: um estudo qualitativo. 2022. Disponível em: < https://revistas.pucsp.br/index.php/dic/article/view/54773/39893>. Acessado em 17 de ago. de 2023.

NUSSBAUMER, Luciana. DAPPER, Virgínia. **Agravos relacionados ao trabalho: perfil das notificações no RS, 2017**. 2018. Disponível em: < https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1121610>. Acessado em: 17 de set. de 2023.

OLIVEIRA Cilmery Marly Gabril, et al., **O registro das doenças de notificação compulsória: a participação dos profissionais da saúde e da comunidade.** Edição julh/set 2014. Maceió: Revista de Epidemiologia e controle de infecção, 07/2014. Acesso em 09/2023. Disponível em: https://online.unisc.br/seer/index.php/epidemiologia .

SIQUEIRA. Aline Freitas de. CASTRO, Frank Souza. **Doenças de notificação compulsória no laboratório escola da pontifícia universidade católica de goiás no ano de 2018**. 2020. Disponível em: < https://rbmc.emnuvens.com.br/rbmc/article/view/49/39>. Acesso em 17 de ago. de 2023.

VIEIRA, Katia Maria Rosa. VIEIRA Jr, Francisco Ubaldo. BITTENCOURT, Zélia Zilda Lourenço de Camargo. **Subnotificação de acidentes de trabalho com material biológico de técnicos de enfermagem em hospital universitário**. 2020.Disponivel em: < https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1137045>. Acessado em: 17 de ago. de 2023

ZACK, Bruna Tais. Et. Al. **Acidente de Trabalho Grave: Perfil Epidemiológico em um Município do Oeste do Paraná**. 2020. Disponível em: https://www.scielosp.org/article/sdeb/2020.v44n127/1036-1052/ Acesso em: 17 de ago. de 2023.

# SAÚDE MENTAL DA MULHER NO PUERPÉRIO

Categoria: Projeto Integrador

Cristina Martini[1]
Fabiola Oliveira de Jesus[1]
Marcela Aparecida Pires Fonseca[1]
Willian Piran da Rosa[1]
Ana Paula Gonçalves Pinculini[2]

[1]Alunos do Curso de Enfermagem, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Enfermagem, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** A depressão pós-parto (DPP) é um estado de profunda tristeza, desinteresse e desânimo para enfrentar o cotidiano e lidar com as responsabilidades da maternidade. Este projeto teve como principal objetivo principal a promoção da saúde mental durante o período pós-parto, com o intuito de informar sobre as transformações fisiológicas, hormonais e emocionais que ocorrem após o parto. Este projeto esteve voltado para a melhoria da saúde mental de gestantes em uma Unidade Básica de Saúde no município de Caçador, enfatizando o bem-estar físico e emocional nesse período crucial. Trata-se de um projeto extensionista, com ações educativas sobre a temática abordada, foram criados materiais informativos digitais com o propósito de disseminar essas informações por meio de plataforma de rede social, atingindo um público amplo, com um alcance de 1.920 pessoas entre visualizações e compartilhamentos. A ação digital de educação em saúde sobre depressão pós-parto para gestantes foi avaliada de forma positiva, devido a quantidade de visualizações e compartilhamentos digitais, reforçando sobre a importância do cuidado com a saúde mental na gestação e no pós parto.

**Palavras-chave:** Puerpério. Transtorno mental. Informação. Apoio.

## INTRODUÇÃO

O período puerperal é o período que se inicia após o parto e se estende por cerca de 6 semanas. Durante esse período, a mulher passa por uma série de mudanças fisiológicas e sociais. As mudanças fisiológicas incluem a involução uterina, a diminuição do volume sanguíneo e a lactação. As mudanças sociais incluem a adaptação à nova rotina com o bebê e as mudanças no relacionamento com o parceiro. (Silva, 2020).

Um estudo realizado em 2020 pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) analisou a saúde da mulher no período puerperal. Os resultados mostraram que o puerpério é um período de grandes transformações fisiológicas e psicossociais na vida das mulheres. As modificações fisiológicas e psicossociais podem causar distúrbios físicos e emocionais decorrentes do turbilhão hormonal e emocional no qual esses indivíduos são submetidos nessa fase da vida.

Onde, uma doença mental pode ocorrer em resposta a eventos traumáticos na vida do ser humano. Os sinais e sintomas mais comuns entre mulheres em período do puerpério são o

isolamento social, baixa autoestima, rejeição do recém-nascido, falta de vontade de amamentar, entre outros. As doenças mentais no período pós- parto têm sido investigadas com maior frequência apenas nos últimos dez anos. Os transtornos podem ser decorrentes sendo mais específico de duas condições distintas, onde algumas mulheres desenvolvem o quadro a partir da vivência de situações traumáticas relacionadas ao parto e/ou à saúde da criança em seus primeiros dias de vida, e complicações maternas ou neonatais que seriam os principais fatores de risco neste contexto. (Henriqeus, 2015).

A depressão pós-parto é um transtorno afetivo que acomete cerca de 13% das mulheres no período pós-parto. A prevalência de mulheres com transtornos mentais chega a 10% das gestantes e 13% das puérperas. A depressão se destaca, sobretudo, em países em desenvolvimento, sendo 15,6% durante a gravidez e 19,8% no pós- parto. É importante que as mulheres recebam apoio emocional e psicológico para lidar com as mudanças que ocorrem após o parto. (Brito, 2022).

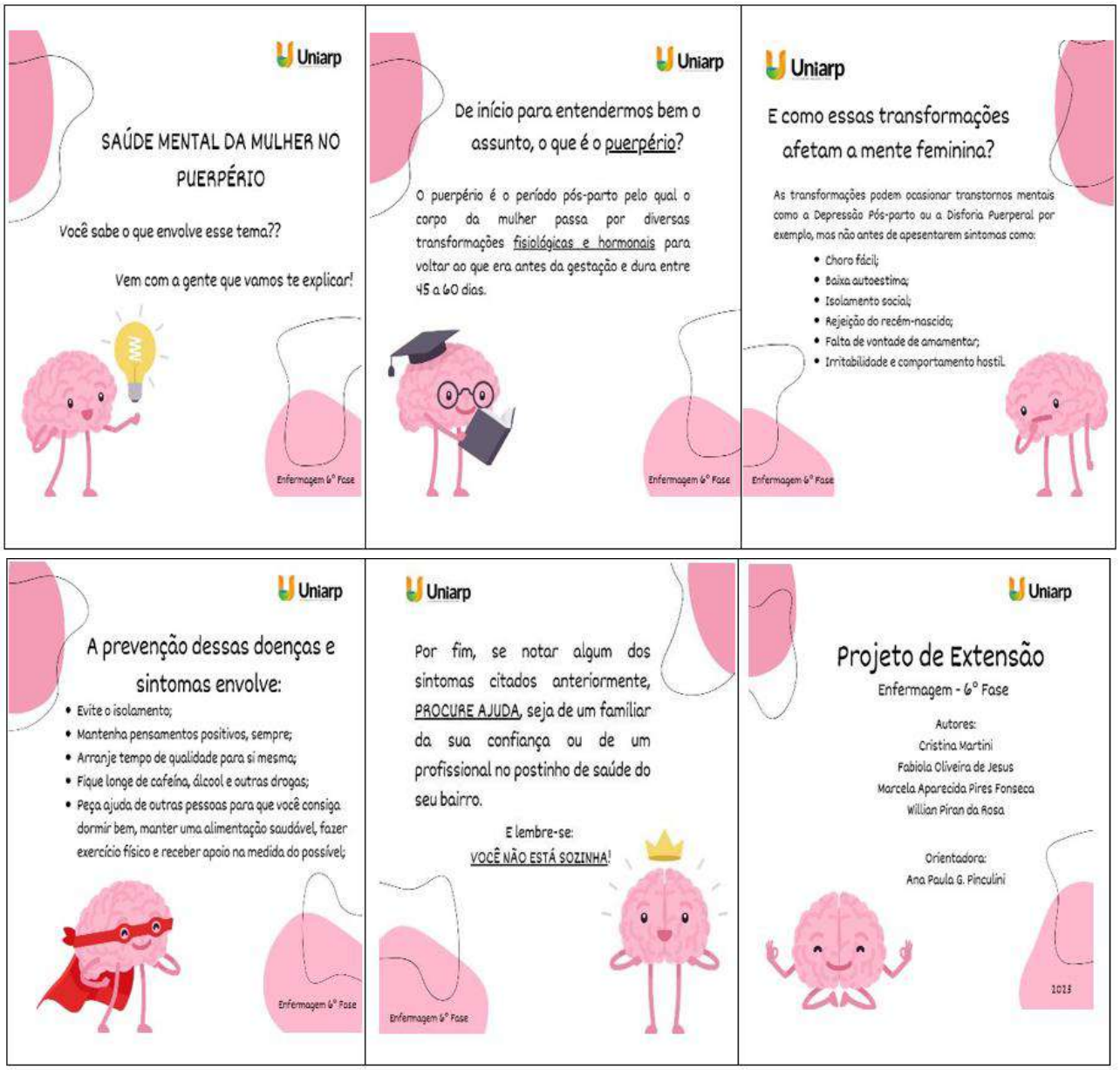
Segundo Henriques, *et al*. (2015) o Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) é um transtorno psiquiátrico que acomete cerca de 9,4% das mulheres. O TEPT é mais prevalente entre mulheres com três ou mais partos, que tiveram recém- nascido com Apgar no 1º minuto menor ou igual a sete, com histórico de agravo mental antes ou durante a gravidez, com depressão pós-parto, que sofreram violência física ou psicológica perpetrada por parceiro íntimo na gravidez, que tiveram experiência sexual não desejada e que foram expostas a cinco ou mais traumas. Rápido diagnóstico e tratamento são fundamentais para melhorar a qualidade de vida da mulher e a saúde do recém-nascido.

Diante do contexto apresentado, o objetivo principal deste projeto de extensão foi de fornecer informações sobre saúde mental no puerpério e ajudar as mulheres a compreender as mudanças emocionais e físicas que ocorrem após o parto, além de prevenir distúrbios psiquiátricos como depressão pós-parto e psicose puerperal.

## METODOLOGIA

Este projeto de extensão foi destinado a ser compartilhado em uma plataforma de mídia social pelo período de 24h, direcionando-se ao público em geral, porém com ênfase a mulheres que já vivenciaram ou estão prestes a passar pelo processo de parto, independentemente de ser um parto humanizado ou cesariana, no município de Caçador - SC.

Tabela 1 - Templats disponibilizados em uma rede social.




Fonte: Willian Piran da Rosa, 2023.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste projeto de promoção da saúde mental no puerpério, o foco na informação e orientação de gestantes sobre as transformações fisiológicas, hormonais e emocionais pós-parto foi central. Os objetivos visaram a disseminação de templats digitais abordando essas temáticas, juntamente com instruções sobre autocuidado, alimentação, descanso, atividade física e uso de medicamentos, adaptados às necessidades individuais.

Foi realizado através de uma ação digital, ação digital de educação em saúde sobre depressão pós-parto para gestantes foi avaliada de forma positiva, onde constatou 1.920 pessoas

que visualizaram e compartilharam o informativo digital. Foi disponibilizado um conjunto de materiais informativos, como templates e posts, sobre o tema em uma rede social durante 24 horas.

Acreditamos que a ação contribuiu para ampliar seus conhecimentos sobre a depressão pós-parto, para esclarecer suas dúvidas, para prevenir ou reduzir o risco de desenvolver o problema, para buscar e aderir ao tratamento adequado, se necessário, para melhorar sua autoestima e sua autoconfiança, para fortalecer seu vínculo com o bebê, para amamentar com mais segurança e tranquilidade, para fortalecer sua rede de apoio e para sensibilizá-las sobre a importância do cuidado com a saúde mental na gestação e no pós-parto.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste projeto de promoção da saúde mental no puerpério, o foco na informação e orientação de gestantes sobre as transformações fisiológicas, hormonais e emocionais pós-parto foi central. Os objetivos visaram a disseminação de templats digitais abordando essas temáticas, juntamente com instruções sobre autocuidado, alimentação, descanso, atividade física e uso de medicamentos, adaptados às necessidades individuais.

A ação digital de educação em saúde sobre depressão pós-parto para gestantes foi uma experiência inovadora e efetiva, que utilizou as tecnologias de informação e comunicação para disseminar conteúdos educativos e acessíveis sobre a depressão pós-parto para as gestantes, visando à prevenção, ao diagnóstico precoce, ao tratamento adequado e à melhoria da qualidade de vida das mulheres e de seus filhos.

Também foi importante para os acadêmicos envolvidos, que puderam aplicar seus conhecimentos teóricos e práticos, desenvolver suas habilidades de comunicação, de planejamento, de avaliação, de trabalho em equipe, de uso de recursos tecnológicos, entre outras, e contribuir para a promoção da saúde da mulher e da criança na atenção primária à saúde.

A ação digital de educação em saúde sobre depressão pós-parto para gestantes foi um exemplo de como as tecnologias de informação e comunicação podem ser utilizadas como ferramentas pedagógicas, que facilitam o acesso, a interação, a personalização e a atualização das informações e das relações em saúde, ampliando as possibilidades e os desafios da educação em saúde na era digital.

## REFERÊNCIAS

BRITO, Ana Paula. **SOFRIMENTO MENTAL PUERPERAL: CONHECIMENTO DA EQUIPEDE ENFERMAGEM**. Cogitare Enfermagem, São Paulo, v27:e81118, p2, 2022.Disponível em: https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/81118/pdf

HENRIQUES, T. *et al*. Transtorno do estresse pós-traumático no puerpério em uma maternidade de alto risco fetal no Município do Rio de Janeiro, Brasil. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, p. 01-12, 19 jun. 2015. DOI https://doi.org/10.1590/0102-311X00030215. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csp/a/jkVHhmqgL97W4hGf5TNfsRy/?lang=pt#. Acesso em: 24 set. 2023.

SILVA, Marcela Rosa da; KREBS, Vanine Arieta. **Análise da saúde da mulher no período puerperal.** Brazilian Journal of Health Review, v. 4, n. 5, p. 14295-14305, 2021. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/225140/001128801.pdf?sequence=1. Acesso em: 5 out. 2023.

# EDUCAÇÃO CONTINUADA: CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO MANEJO DOS EQUIPAMENTOS COLETORES DO MUNICÌPIO DE CAÇADOR

Categoria: PROJETO INTEGRADOR

Leticia de Oliveira de Godoes[1]
Luiza Prigol[1]
Rafaela Baseggio Borges da Silva[1]
Sabrina Cavanhol Alves[1]
Gabriela Carneiro Ramos Rocha[2]

[1]Aluno do Curso de Enfermagem, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Enfermagem, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A assistência de enfermagem é essencial nos cuidados do paciente ostomizado pois promove um aumento significativo da melhora na qualidade de vida. O objetivo central do trabalho, é abordar temas mais específicos sobre o uso do equipamento coletor no dia a dia, bem como salientar a importância de uma orientação especializada para melhor entendimento ao paciente. Propõe-se, assim, apresentar e sanar possíveis dúvidas sobre procedimento, material e complicações que o profissional de enfermagem possa ter durante a explicação do uso do equipamento coletor, tendo como apoio um especialista sobre o tema para realização de palestra explicativa. Com essa ação extensionista os profissionais de enfermagem conseguiram tirar suas dúvidas O profissional convidado para a palestra também se colocou à disposição de todos em caso de necessidade no futuro. Os mesmos agradeceram a atualização de informações obtidas após a palestra.

Palavras-chave: Estomas. Cuidado de enfermagem. Educação continuada. Atenção de Enfermagem. Estomaterapia.

## INTRODUÇÃO

A enfermagem, enquanto assistência que atua nas mais diversas atividades e contextos de saúde, encontra-se associada ao cuidado de diferentes populações, necessitando possuir visão ampliada do processo no qual o indivíduo se encontra (Freitas 2023).

Nas unidades de atenção básica de saúde (UBS) e centros de referência é possível acompanhar o usuário do sistema e desenvolver um plano de cuidado estratégico baseado em seu quadro clínico e condições de autocuidado em seu cotidiano. Inclusive às pessoas com estomias que sofrem grandes impactos biopsicossociais após a cirurgia de construção do estoma. (Freitas 2023).

Logo após a cirurgia os pacientes, não recebem orientações quanto aos cuidados com a estomia, uso do equipamento coletor, cuidados com a pele e possíveis complicações tais como:

dermatite periestomal, necrose isquêmica, retração, prolapso, estenose, fístula periostomal, hérnia periestomal, abscesso periostomal entre outras (Silva, 2022).

As Diretrizes Nacionais para Atenção à Saúde das Pessoas com Estomias no Brasil em Âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), orientam a importância de se promover uma educação continuada de profissionais sobre esse tema e ações extensionistas sobre o autocuidado, prevenção de possíveis complicações nas estomias e fornecimento de equipamentos coletores e adjuvantes de proteção e segurança (Alencar, *et al*; 2018).

De acordo com o Ministério da saúde (2021) há uma estimativa de 400 mil pacientes estomizados. Em Caçador, Santa Catarina, através de dados informados pelo responsável pela distribuição dos equipamentos coletores há 47 pacientes ostomizados que utilizam o SUS para aquisição dos equipamentos coletores.

O trabalho se justifica pela importância da educação continuada e atualizações com os profissionais de enfermagem para que possam trabalhar de forma integrativa com os seus pacientes ostomizados. Portanto através do presente Projeto Integrador busca - se realizar uma ação extensionista de atualização sobre o conteúdo aos profissionais de saúde, para melhorar a qualidade de vida do paciente, promovendo mais confiança e segurança.

## METODOLOGIA

Realizou-se uma busca inicial na base de dados do Ministério da Saúde e Biblioteca Virtual da Saúde, para verificar os principais descritores utilizados nos estudos acerca da temática do projeto. Os descritores utilizados para esta pesquisa foram: "ESTOMAS"; "CUIDADO DE ENFERMAGEM"; "EDUCAÇÃO CONTINUADA"; "ATENÇÃO DE ENFERMAGEM"; "ESTOMATERAPIA". Para realizar cruzamentos entre esses vocábulos, foram utilizados os operadores booleanos AND e OR.

A busca foi realizada nos meses de agosto e setembro, pelos pesquisadores, de maneira independente e simultânea, sendo guiados pela questão norteadora e os critérios de elegibilidade. Os critérios de inclusão estabelecidos para a seleção dos estudos foram artigos originais que respondessem à questão norteadora, publicados no idioma português. Após a leitura dos estudos selecionados, foram incluídos na pesquisa.

Trata-se de uma revisão simples, caracterizada pelo estudo de artigos para maior compreensão sobre a temática, estabelecendo os critérios de cuidados com a bolsa de estomia e paciente estomizado. Atendendo o objetivo descrito, foi realizado um treinamento com os profissionais de saúde sobre o fluxo e entrega de diferentes equipamentos para estimular os enfermeiros, principalmente a atentar para as diferenças e cuidados com os pacientes, na sua individualidade e para que possam orientar da melhor forma os pacientes na escolha do equipamento coletor. Para isto, este projeto extensionista foi dividido em etapas:

1. Definição do assunto, objetivo e justificativa da pesquisa;
2. Busca na literatura brasileira;

3. Organização da ação extensionista junto a coordenação da Atenção Básica e enfermeiro responsável pala distribuição dos equipamentos coletores no municipio.

4. Apresentação do fluxograma de solicitação dos equipamentos coletores, assim como explanação sobre as responsabilidades das entidades governamentais e os cuidados com as estomias foram realizadas pelas Acadêmicas de Enfermagem no dia da ação extensionista.

5. A palestra e demonstração dos tipos de equipamentos coletores e utilização dos dispositivos auxiliares que temos disponíveis no Estado de Santa Catarina foi realizada por um enfermeiro estomaterapeuta, atuante na área e expert no asunto, para os profissionais da saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Caçador.

Confecção de panfletos (Figura 1), que servirá como material de apoio para que as equipes entreguem para seus pacientes, com orientações do uso correto das bolsas e cuidados pessoais.

Figura 1 - Panfleto orientativo para pacientes ostomizados.

Fonte: As Autoras (2023).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram identificados 729 artigos e, após a análise de título, resumo e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram pré-selecionados 20 artigos para a leitura na íntegra. Entre os 20 artigos analisados, 7 foram incluídos na amostra final desta revisão. Os 7 artigos que compuseram a amostra final foram publicados nos anos de 2023 no idioma português.

A aplicação do projeto foi realizada no dia 31 de Outubro de 2023, na Câmara Municipal do município de Caçador. Foi possível perceber que alguns profissionais da enfermagem não possuíam muitas vivências com pacientes ostomizados e que alguns nunca prestaram esta assistência específica. Explanamos sobre o assunto, abrindo oportunidades para discussões e troca de informações entre nós, os profissionais e o Enfermeiro Estomoterapeuta convidado o qual participou com grande contribuição, pois pode compartilhar com o grupo seu conhecimento sobre os diversos equipamentos, estomas, complicações, cuidados, dicas, casos vivenciados e sanar muitas das dúvidas. Além disso foi repassado ao público a funcionalidade correta do fluxo para a solicitação dos equipamentos coletores e os documentos necessários, que é outro ponto crítico em relação ao cuidado desses pacientes uma vez que a compra dos equipamentos coletores são de responsabilidade do estado e a distribuição é realizada pelo município, ocorrendo, situações como atraso de material, quantidades diferentes da solicitada para suprir a necessidade dos pacientes, problemas com o recebimento dos materiais auxiliares e troca de marcas e tipo dos equipamentos coletores. O fluxo desses materiais foi revisado e repassado para os enfermeiros assim como os trâmites burocráticos necessários para o recebimento correto do material.

As orientações versaram sobre as dificuldades e a carência de técnicas atualizadas em relação ao manejo, a estimulação do paciente realizar o autocuidado, possíveis complicações e as diferentes ostomias de eliminação. Também foram realizadas instruções quanto à escolha de equipamentos coletores, indicando quais situações devem ser utilizados determinados tipos de bolsas.

O estoma é um procedimento cirúrgico realizado para exteriorizar parte do sistema respiratório, digestório ou urinário do corpo. Por meio de uma abertura artificial, ele cria uma ligação entre os órgãos internos e o meio externo. Elas são uma forma de "manutenção" para o organismo, porém podem causar traumas ou patologias, tornando-se um grande desafio. (Dalmolin, *et al*, 2022).

O presente trabalho teve enfoque nas ostomias de eliminação, tais como ostomias intestinais que podem ser definitivas ou reversíveis, são elas; colostomia ascendente, Colostomia Sigmóide, Colostomia Transversa e Ileostomia. Há também as estomias urinárias ou derivações urinárias, resultantes de uma abertura na pele que permite a saída de urina proveniente dos rins, ureteres ou bexiga. A mais comum é a ureterostomia, conhecida como Bricker. Nesta é utilizada uma pequena parte do intestino delgado, que é exteriorizado através da pele na região abdominal. Neste seguimento são ligados os ureteres (canais que saem dos rins e conduzem a urina até a bexiga). (Dalmolin, *et al*, 2022).

Os Equipamentos coletores para estomas são de uma ou duas peças, transparentes ou opacas, com ou sem filtro antiodor, drenáveis ou fechadas, com ou sem barreiras protetoras de

pele. (Moraes, *et al* 2022). O cuidado adequado tem como benefício evitar possíveis complicações como: dermatite periestomal, necrose isquêmica, retração, prolapso, estenose, fístula periostomal, hérnia periestomal, abscesso periostomal entre outras (Silva, *et al*, 2022). Neste contexto, o enfermeiro da UBS precisa fornecer aos pacientes uma assistência que repercute em todas as esferas de sua realidade. Entretanto é nesse cenário onde encontra-se grande carência de informação.

Com isso, os profissionais de enfermagem que receberam a capacitação sobre estoma e o manejo dos equipamentos coletores conseguiram tirar suas dúvidas no dia. O profissional convidado para a palestra também se colocou à disposição de todos em caso de necessidade no futuro. Os mesmos agradeceram a atualização de informações obtidas após a palestra.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo assim, a enfermagem é essencial ao cuidado com os pacientes ostomizados, tendo enfoque na educação continuada para preservar o autocuidado e a reabilitação do paciente diminuindo os riscos de infecção e contaminação dos materiais utilizados (Silva, 2022).

A formação e atualização constantes dos profissionais de enfermagem são essenciais para assegurar a prestação de cuidados de alta qualidade, promovendo não apenas a saúde física, mas também a saúde emocional e psicossocial dos pacientes ostomizados. O conhecimento aprofundado sobre as melhores práticas no manejo dos equipamentos, a prevenção de complicações e a promoção da adaptação dos pacientes a essa nova realidade são aspectos críticos desse processo (Freire, *et al.*; 2023).

Os profissionais de enfermagem que receberam a capacitação sobre estoma e o manejo dos equipamentos coletores conseguiram tirar suas dúvidas no dia. Algumas das perguntas foram: "Como funciona com os dois efluentes juntos na mesma ostomia (Urostomia e colostomia)?", "Como achar um modelo de equipamento coletor ideal para o paciente?", "Como fazer com que o equipamento dure mais dias para o paciente". O profissional convidado para a palestra também se colocou à disposição de todos em caso de necessidade no futuro. No pós-palestra os enfermeiros agradeceram e comentaram sobre a importância desta atualização de informações. Alguns deles relataram estar recebendo pacientes novos e alguns deles demonstraram dificuldades em sua adaptação.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Prestamos os agradecimentos a Instituição de ensino Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), por incentivar os acadêmicos do curso de Enfermagem a buscar conhecimento e sabedoria, através da implementação da Pesquisa e da Extensão (PROJETO INTEGRADOR), além da professora Orientadora Gabriela Gabriela Carneiro Ramos Rocha e Enfermeiro Ricardo Ianskoski.

## REFERÊNCIAS

ALENCAR, Delmo de Carvalho *et al*. Efetividade da educação a distância no conhecimento de enfermeiros sobre estomias intestinais de eliminação. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 39, 2018.

DALMOLIN, Angélica *et al* . A participação da família no cuidado à pessoa com estoma: percepções de profissionais de enfermagem. **Ciênc. cuid. saúde**, , v. 21, e62004, 2022 . Disponível em <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-38612022000100233&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 19 set. 2023. Epub 04-Nov- 2022. http://dx.doi.org/10.4025/ciencuidsaude.v21i0.62004.

FREIRE, Ana Keli Silva *et al*. CUIDADOS DE ENFERMAGEM FRENTE AO PACIENTE COM ESTOMIA INTESTINAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. **Revista Rede de Cuidados em Saúde**, v. 17, n. 1, 2023.

FREITAS, Luana Souza *et al*. Orientações de enfermagem para pessoas com estomia intestinal em cenário extra hospitalar: scoping review. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 31, n. 1, p. 68677, 2023.

MORAES, Juliano Teixeira. Equipamentos coletores e produtos adjuvantes para o cuidado em estomias. In: UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS. UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. UNA-SUS; UFMA, 2022.

SILVA, Isabelle Pereira da *et al* . AUTOCUIDADO DE PESSOAS COM ESTOMIAS INTESTINAIS: IMPLICAÇÕES PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM. Reme : Rev.Min. Enferm., Belo Horizonte , v. 26, e-1425, 2022 . Disponível em:http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-27622022000100205. Acesso em 27 de Julho de 2023.

SIRIMARCO, MAURO TOLEDO *et al*. Trinta anos do serviço de atenção à saúde da pessoa ostomizada de Juiz de Fora e região. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v. 48, 2021.

# TRANSTORNOS ALIMENTARES E DE IMAGEM EM ADOLESCENTES: SENSIBILIZAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

Categoria: Projeto Integrador

Ana Caroline de Oliveira Brochier[1]
Angela Pires de Camargo[1]
Bárbara Luísa Severgnini Ribeiro[1]
Bruna Dayana Zanchi[1]
Lediane de Oliveira Antunes[1]
Ana Paula Pinculini[2]

[1]Aluno do Curso de Enfermagem, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Enfermagem, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo - Transtornos alimentares (TA) compreendem condições psiquiátricas que englobam comportamentos atípicos relacionados à alimentação e à percepção do corpo, destaca-se sua natureza psiquiátrica e impactos na saúde física e mental. Buscou-se sensibilizar jovens de 14 a 16 anos, sendo uma pesquisa ação com foco na educação e conscientização. A metodologia incluiu uma palestra interativa, distribuição de materiais informativos, atividade de expressão anônima de sentimentos e uma roda de conversa para obter feedback dos participantes. Além disso, foram disponibilizados materiais online para ampliar o alcance. A ação educativa envolveu 30 alunos, abordando temas como tipos de TAs, sintomas e busca por ajuda. Materiais informativos foram distribuídos, e brindes oferecidos como agradecimentos. O estudo destaca a importância dessas ações na prevenção e apoio aos alunos que podem estar preparados para as TAs. Para concluir, o artigo enfatiza a relevância das ações educativas na conscientização dos adolescentes sobre TAs, capacitando-os a identificar sinais, sintomas e procurar ajuda. Sugere a necessidade de estratégias públicas para disseminar esse conhecimento entre os jovens. Dessa forma, a pesquisa contribui para o desenvolvimento intelectual dos adolescentes e promove um ambiente mais informado e preparado para lidar com questões relacionadas à saúde mental e transtornos alimentares.

Palavras-chave: Transtornos da alimentação. Transtornos dismórficos corporais. Adolescente. Ação em Saúde.

## INTRODUÇÃO

Transtornos alimentares (TA) compreendem condições psiquiátricas que englobam comportamentos atípicos relacionados à alimentação e à percepção do corpo, representam uma preocupação crescente na saúde mental, afetando indivíduos em diferentes estágios da vida. Estes transtornos, que incluem anorexia nervosa, bulimia nervosa e compulsão alimentar que podem desencadear uma inquietação excessiva em relação ao peso, levando a episódios de restrição alimentar, de compulsão e compensatórios. Tais condições tendem a acarretar danos

graves à saúde física e desencadeiam impactos substanciais no bem-estar mental (Lopez; García-Hermoso; Smith, 2023).

Ao avaliar os TA em adolescentes, observa-se uma particularidade pois este grupo é especialmente vulnerável, devido ao estágio crucial entre infância e vida adulta, que geralmente abrange as idades de 10 a 19 anos. Durante este período enfrenta-se uma série de transformações físicas, emocionais e sociais significativas. Esta fase de desenvolvimento é marcada pela formação da identidade e pelo alcance da independência. Contudo, é também um momento em que os jovens estão suscetíveis à pressão social e cultural relacionada à imagem corporal, o que pode aumentar a probabilidade de desenvolverem transtornos alimentares (Lopez; García- Hermoso; Smith, 2023).

Dados apresentados pelo Ministério da Saúde, indicam que mais de um quinto da população jovem entre 6 a 18 anos é afetada por algum tipo de transtorno alimentar, demonstrando o quão complexa é esta situação. Assim sendo, a compreensão desses padrões é crucial para dimensionar e identificar os grupos mais vulneráveis, fomentando a formulação de estratégias de prevenção e intervenção (Brasil, 2023).

Portanto, como a adolescência é um período crítico para desenvolver transtornos, devido as mudanças físicas e psicológicas (Copetti; Quironga, 2018). Diante deste contexto, o presente trabalho objetiva- se em sensibilizar e conscientizar o impacto e as implicações dos transtornos alimentares em crianças e adolescentes de 12 a 15 anos, em uma escola de Caçador, Santa Catarina.

## METODOLOGIA

Esse trabalho trata-se de um projeto extensionista, que tem como objetivo principal, conscientizar adolescentes, sobre a gravidade dos distúrbios alimentares e de imagem. Consiste em uma revisão simples de literatura, e desenvolvimento de uma ação educativa/ na comunidade e escola com adolescentes de 12 a 15 anos. Em primeiro momento, a ação de extensão foi realizada em forma de palestra interativa, entrega de materiais informativos e impressos, além da distribuição de papéis de modo padrão aos adolescentes, para que possam expressar seus sentimentos, depositando-os em uma caixa anônima.

Em segundo momento, através de uma roda de conversa, foi ouvido o Feedback sobre a dinâmica, podendo dessa forma interagir de modo efetivo. Em terceiro momento disponibilização de materiais digitais em redes sociais, para que o assunto seja divulgado abrangendo o maior número de pessoas, incluindo os pais, amigos e familiares.

Os preceitos éticos foram respeitados, as atividades foram realizadas após autorização da coordenação pedagógica e o sigilo ético foi mantido.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Confeccionou-se o total de 50 folders, além de questionários e brindes, sendo estes desenvolvidos de forma lúdica para melhor compreensão dos alunos em relação ao tema abordado durante a ação.

As atividades atingiram 30 alunos, onde o assunto foi abordado em toda sua plenitude durante uma roda de conversa, também, realizou-se perguntas como: (O que é anorexia, bulimia e quais os principais sintomas? Como identificar esses tipos de transtornos? Quando procurar ajuda? A quem se direcionar para fazer tratamento?). No decorrer da ação foi entregue materiais didáticos no formato de folders contendo informações sobre os transtornos.

Ao finalizar a ação realizou-se a entrega de brindes para os participantes em forma de agradecimento. Essas ações educativas realizadas nas escolas são essenciais para a prevenção dos TA, além disso, servem como auxílio para os alunos que sofrem com algum destes transtornos, para que eles fiquem atentos a qualquer um dos sinais e sintomas mencionados durante a ação, além de onde e quando procurar ajuda.

Nota-se que a ação do enfermeiro nas escolas é fundamental para prevenção e promoção da saúde, podendo contribuir para qualidade de vida dos alunos, atuando no intuito de preparar o indivíduo para a vida, desenvolvendo suas habilidades de autocuidado, promovendo conhecimento em saúde individual e coletiva, através de avaliações, visando compreender a individualidade de cada pessoa.

Ao mostrar a importância do enfermeiro nas ações educativas em saúde de uma escola municipal, observou-se o nível de conhecimento dos estudantes e até mesmo dos educadores presentes sobre transtornos alimentares e de imagem. O cenário escolar contribui para que o enfermeiro possa exercer o papel de educador, quando apto, conseguindo promover educação e saúde para os jovens.

Figura 1- Acadêmicos com alunos do colégio EMEB Alto bonito.

Fonte: Autores (2023).

Figura 2- Acadêmicos apresentando no colégio EMEB Alto bonito.

Fonte: Autores (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que as ações educativas são de suma importância para o desenvolvimento intelectual dos adolescentes, pois mostra a realidade que muitos ainda não conhecem. O enfermeiro tem a oportunidade de passar seu conhecimento para os estudantes, e assim como os integrantes do projeto, poder aprender com isso e atender todos os objetivos propostos. Estratégias públicas devem ser elaboradas para estender esse assunto para o maior número de jovens possíveis.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos à UNIARP - Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, de Caçador- SC, pela oportunidade de realizar o projeto, Agradecemos principalmente, a professora Ana Paula Pinculini, que desde o início do projeto nos auxiliou e nos deu o suporte necessário para efetivação desta ação.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. CAPES. Mais de 20% dos jovens apresentam transtorno alimentar. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/assuntos/noticias/mais-de-20-dos- jovens-apresentam-transtorno-alimentar . Acesso em: 26 out. 2023.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 . Brasília, DF: Presidência da República, 2016. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm . Acesso em: 26 out. 2023.

BRASIL. Decreto-lei n. 5.452, de 1 de maio de 1943. Lex: coletânea de legislação: edição federal , São Paulo, v. 7, 1943. Suplemento.

LÓPEZ-GIL, JF et al. Proporção global de transtornos alimentares em crianças e adolescentes: uma revisão sistemática e meta-análise. JAMA Pediatria , v. 4, pág. 363-372, 2023. DOI: 10.1001/jamapediatrics.2022.5848.

# DESAFIOS DA ENFERMAGEM NA GESTÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Categoria: Leitura Interdisciplinar

Any Karoline dos Santos[1]
Gisele da Luz[1]
Zelita Caetano da Silva[1]
Rosemari Santos de Oliveira[2]

[1]Aluno do Curso de Enfermagem, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Enfermagem, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Este estudo explora os desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem na gestão da gravidez na adolescência. A Organização Mundial de Saúde considera adolescente a pessoa entre 10 e 19 anos. Foi adotada uma abordagem qualitativa, envolvendo revisão bibliográfica exploratória e descritiva, realizada na base de dados do SciELO, usando os descritores Enfermagem, Gravidez na Adolescência e Maternidade. Nesse processo, foram identificados 4 artigos relevantes. Os resultados destacam o papel crucial da enfermagem na educação sexual, no aconselhamento pré-natal e na assistência durante o parto de adolescentes grávidas. No entanto, os desafios incluem a necessidade de estabelecer relações de confiança com as jovens, lidar com fatores sociais e emocionais, além de fornecer apoio tanto médico quanto emocional. As conclusões enfatizam a importância da enfermagem na gestão da gravidez na adolescência, mas ressaltam a necessidade de treinamento específico e sensibilidade para atender às necessidades únicas das adolescentes grávidas. A colaboração interdisciplinar entre profissionais de saúde é essencial para garantir o bem-estar da adolescente e do bebê, respeitando seus direitos e escolhas.

Palavras-chave: Enfermagem. Gravidez na adolescência. Maternidade.

## INTRODUÇÃO

A gestão da gravidez na adolescência é um tema de grande importância no campo da enfermagem e da saúde pública. A adolescência é um período crítico no desenvolvimento humano, marcado por mudanças físicas, emocionais e sociais significativas, e quando uma gravidez ocorre nessa fase, podem surgir desafios adicionais. O estudo de Andrade et al. (2022) ressalta que a gravidez na adolescência pode ter efeitos significativos na vida das adolescentes e na saúde dos bebês, influenciando sua vulnerabilidade social e destacando a importância do apoio social e da resiliência nesse contexto.

"A gravidez na adolescência apresenta vulnerabilidades biológicas, econômicas, epidemiológicas e sociais, tornando a adesão às práticas de autocuidado fundamental para o bem-estar do binômio mãe e filho" (Melo, Soares e Silva, 2022). Profissionais de enfermagem desempenham um papel fundamental no fornecimento de cuidados e orientações a jovens

gestantes. Este estudo se concentra em analisar a literatura existente sobre o assunto e identificar os desafios e oportunidades que os enfermeiros enfrentam ao cuidar de adolescentes grávidas. Além disso, busca-se avaliar a eficácia das estratégias de enfermagem utilizadas para promover uma gravidez saudável e um parto seguro nesse grupo populacional.

O presente trabalho é relevante porque a gestão da gravidez na adolescência pode ter um impacto duradouro na saúde da mãe e do bebê, bem como nas perspectivas futuras da adolescente. A compreensão dos desafios específicos e das práticas bem-sucedidas da enfermagem é fundamental para melhorar a qualidade dos cuidados prestados a essa população vulnerável. Além disso, destaca a necessidade de uma abordagem interdisciplinar que envolva outros profissionais de saúde na assistência a adolescentes grávidas, garantindo que seus direitos e escolhas sejam respeitados. Ao longo deste estudo, serão explorados os achados relevantes que lançam luz sobre o importante papel desempenhado pelos enfermeiros na gestão da gravidez na adolescência. O objetivo da pesquisa é analisar as práticas e estratégias da enfermagem para promover uma gravidez saudável e um parto seguro em adolescentes.

## METODOLOGIA

Este estudo adotou uma abordagem qualitativa, visando aprofundar a compreensão dos desafios e práticas dos profissionais de enfermagem na gestão da gravidez na adolescência. A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica exploratória e descritiva, com a busca de artigos na base de dados do SciELO.

A seleção dos artigos para inclusão neste estudo baseou-se em critérios de relevância, abrangendo publicações que tratavam dos desafios enfrentados pela enfermagem na gestão da gravidez na adolescência e das estratégias utilizadas para promover uma gravidez saudável e um parto seguro em adolescentes. Foram encontrados nove artigos, onde quatro atenderam a esses critérios.

A análise dos dados coletados dos artigos selecionados envolveu a identificação de temas recorrentes, padrões e insights relevantes relacionados ao papel da enfermagem na assistência a adolescentes grávidas.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A revisão bibliográfica revelou o papel vital desempenhado pela enfermagem na gestão da gravidez na adolescência.

Conforme estudo de Andrade et al. (2022), as mães adolescentes que vivem em contextos vulneráveis enfrentam desafios significativos, e a resiliência e o apoio social desempenham um papel fundamental na capacidade dessas jovens mães de superar adversidades e alcançar uma maternidade saudável.

Melo, Soares e Silva (2022) também ressaltam que "Cuidar da gestante e puérpera adolescente significa proporcionar atenção integral sensível às especificidades da faixa etária e à transição relativa à maternidade, com ações que objetivem o empoderamento, o autocuidado e o planejamento reprodutivo, respeitando os aspectos éticos e legais do atendimento e os

direitos dos adolescentes. A mãe adolescente precisa estar melhor informada e ser ouvida e atendida em seus direitos, sem nenhum tipo de restrição pelo simples fato de ser adolescente". Profissionais de enfermagem estão envolvidos em uma ampla gama de atividades, desde a educação sexual até o acompanhamento pré-natal e a assistência durante o parto de adolescentes grávidas. Eles desempenham um papel essencial na promoção de uma gravidez saudável e fornecem apoio tanto médico quanto emocional às adolescentes grávidas. Os autores Melo, Soares e Silva (2022) destacam a importância da qualidade da atenção pré-natal na minimização dos efeitos socioeconômicos e adversidades na saúde materno-infantil. Além disso, ressaltam a necessidade de uma abordagem sensível e integral no cuidado das gestantes e puérperas adolescentes, visando ao empoderamento, ao autocuidado e ao respeito pelos direitos dessas jovens mães. Melo, Soares e Silva (2022)

Os resultados da revisão estão em linha com pesquisas anteriores que enfatizaram o papel crucial da enfermagem na saúde materna e infantil, especialmente em grupos vulneráveis, como adolescentes grávidas. No entanto, identificaram-se desafios significativos, incluindo a necessidade de construir relações de confiança, lidar com fatores sociais e emocionais e oferecer suporte abrangente. De acordo com Pinto et al. (2022), a assistência à gestação e ao puerpério na adolescência requer conhecimentos e habilidades específicos relacionados à vivência da adolescência. Essas conclusões destacam a importância de treinamento especializado e sensibilidade para atender eficazmente às necessidades das adolescentes grávidas. A colaboração interdisciplinar entre profissionais de saúde é fundamental para garantir o bem-estar das jovens grávidas, respeitando suas escolhas e direitos. Pinto et al. (2022).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta revisão destaca o papel crucial da enfermagem na gestão da gravidez na adolescência, desde a educação sexual até o apoio no parto seguro, enfatizando a promoção da saúde materna e infantil, especialmente entre as adolescentes grávidas. Os resultados demonstram a importância dos enfermeiros no fornecimento de suporte abrangente, abordando tanto as necessidades médicas quanto as emocionais das jovens grávidas.

No entanto, desafios complexos, como o estabelecimento de confiança, a gestão de fatores sociais e emocionais, e a necessidade de treinamento específico e sensibilidade, foram identificados. A colaboração interdisciplinar entre profissionais de saúde é vital para garantir o bem-estar das adolescentes grávidas, respeitando suas escolhas e direitos.

Apesar de limitações para construir laços de confiança com as jovens, abordar aspectos sociais e emocionais, e oferecer suporte abrangente, que englobe tanto o acompanhamento médico quanto o apoio emocional., serve de base para futuras investigações sobre estratégias de aprimoramento da assistência a esse grupo vulnerável.

## REFERÊNCIAS

Andrade BG, Assis CA, Lima DC, Neves LF, Silva LA, Silva RC, et al. Apoio social e resiliência: um olhar sobre a maternidade na adolescência. Acta Paul Enferm. 2022.

Lopes MCL, Oliveira RR, Silva MAP, Padovani C, Oliveira NLB, Higarashi IH. Temporal trend and factors associated to teenage pregnancy. Rev Esc Enferm USP. 2020.

Melo MM, Soares MBO, Silva SR. Fatores que influenciam a adesão de gestantes adolescentes às práticas recomendadas na assistência pré-natal. Cad Saúde Colet, 2022.

Pinto IR, Silva JA, Parra PC, Wernet M, Fonseca LMM, Ruiz MT. Adolescent pregnancies and adherence to puerperal consultation. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2022.

# FARMÁCIA
# A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NO CONTROLE DE INFECÇÕES HOSPITALARES

Categoria: Leitura Interdisciplinar

Erica Camargo[1]
Thaluani Cristine Casarin dos Santos[1]
Mariane Rafaela Seidel[2]

[1]Aluno do Curso de Farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – As infecções definidas como hospitalares, podem ser aquelas adquiridas durante a internação ou relacionadas a procedimentos neste ambiente, após saída de hospital, ou ainda comunitárias em regiões próximas ao hospital. No Brasil e no mundo, esse fato possui um alto índice de letalidade. Na tentativa de combater esse inconveniente, são criadas comissões para o controle de infecções hospitalares (CCIH). Estas são formadas por equipes de saúde multidisciplinares que investigam as infecções hospitalares (IH), com o propósito de encontrar a causa-raiz do problema e corrigi-la. As IH além de caracterizarem alto custo para o hospital decorrente do aumento no tempo de internação do paciente, podem prejudicar a saúde e levar até a morte. De acordo com a resolução n° 300/97 do Conselho Federal de Farmácia (CRF), o farmacêutico é um membro permanente deste grupo e tem um papel valioso. Entre as ações que desempenha, incluem-se: padronização dos antibióticos, germicidas e saneantes; auditoria das prescrições; educação continuada sobre higiene tanto em funcionários e visitantes; promoções quanto ao uso racional dos antimicrobianos oferecendo a atividade clínica; e realização de testes de sensibilidade aos antibióticos. Todas essas atividades são imprescindíveis para a qualidade no atendimento do corpo clínico e do paciente.

Palavras-chave: Farmacêutico. Infecção Hospitalar. Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.

## INTRODUÇÃO

A infecção hospitalar (IH) geralmente é adquirida no período em que o paciente se encontra internado no hospital, porém pode estar relacionada a algum procedimento realizado dentro da área hospitalar (MAIA; SAMPAIO, 2021).No Brasil a taxa de IH é alta, sendo um fator impactante na piora do paciente, incluindo o óbito, e também aumento dos custos do hospital devido ao aumento do tempo de internação (RODRIGUES; PEREIRA; GURGEL, 2022).

Por esta razão são realizados métodos de investigação pelas Comissões de Controle de Infecção Hospitalar para averiguar e fiscalizar a origem e causas. Essas comissões consistem em

um grupo de membros da área da saúde que atuam de forma interdisciplinar, com o objetivo de compreender e examinar as IH (RODRIGUES; PEREIRA; GURGEL, 2022).

O objetivo deste trabalho foi descrever o papel essencial que o profissional farmacêutico possui no desenvolvimento e participação de atividades relacionadas ao controle e prevenção das IH.

## METODOLOGIA

Trata-se de revisão narrativa de literatura. Foram consultadas as bases de dados *Scielo*, Google Acadêmico e *Pubmed,* utilizando como palavras chaves: infecção hospitalar; papel do farmacêutico; gestão hospitalar; controle de infecção hospitalar; bactérias hospitalares; uso racional de antimicrobianos em hospitais; principais vias que levam a infecção hospitalar.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A infecção é definida como hospitalar (IH) quando adquirida no período de internação ou procedimentos em ambiente hospitalar, ou se manifestar após o médico conceder alta, com manifestação a partir de 72 horas após o paciente dar entrada no ambiente hospitalar (MAIA; SAMPAIO, 2021).

Alguns fatores contribuem para a transmissão de contaminações no ambiente hospitalar, como estado grave do paciente e tempo de internação (RODRIGUES; PEREIRA; GURGEL, 2022).

Há pouco tempo o termo infecção hospitalar tem sido substituída pela denominação "Infecção Relacionada à Assistência" à Saúde (IRAS), sendo este mais completo, pois envolve infecções que são adquiridas por meio de algumas técnicas que são feitas em ambulatório, em domicílio e algumas infecções ocupacionais (RODRIGUES; PEREIRA; GURGEL, 2022).

As infecções hospitalares mais facilmente evidenciadas no ambiente em questão são as provocadas pelos estafilococos resistentes à metilcilina, espécies de pseudomonas, enterobactérias e espécies de enterococos, como o *Enterococcus faecalis*. O *Staphylococcus aureus* representa uma disseminação de alto índice por ter elevado alcance na corrente sanguínea com consequente infecção em diversos sítios do organismo. Nas Unidade de Terapia Intensiva, os bacilos Gram negativos, como *Pseudomonas* spp. e *Acinetobacter* spp., estão entre os principais agentes contaminantes, pelo fato deles serem altamente resistentes aos antimicrobianos de última geração (RODRIGUES; PEREIRA; GURGEL, 2022).

O aumento dos casos de resistência bacteriana tem como um dos fatores o aumento crescente de mutações bacterianas, que tornam tais microrganismos resistentes aos antimicrobianos presentes no mercado. Deste modo, gera-se um grave problema de saúde pública não somente no Brasil mas também em vários outros países (RODRIGUES; PEREIRA; GURGEL, 2022).

O uso crescente de antibióticos tem favorecido o crescimento isolado do *Acinetobacter baumannii* com perfil resistente aos carbapenêmicos e assim, falha no tratamento. Algumas precauções como a higiene dos equipamentos e a lavagem das mãos entre uma troca ou outra

de pacientes são medidas essenciais para evitar a contaminação (QUEIROZ; MACIEL; SANTOS, 2022).

Outro fator relevante que contribui muito para o aumento da resistência bacteriana e consequente aumento das IHs é a automedicação, uma prática preocupante no País e no mundo. O livre acesso e a falta de conhecimento e consciência contribuem para a seleção de bactérias cada vez mais resistentes. A resistência bacteriana é um *feedback* normal das bactérias ao uso frequente de antibióticos. Quando antibióticos são usados de forma errada ou em doses erradas, as bactérias conseguem se desenvolver mais rapidamente, tornando-se imunes ao medicamento (SILVEIRA *et al.*, 2023).

Com o intuito de combater as IH, que podem estar relacionadas a bactérias resistentes e outros fatores, os hospitais devem ter uma Comissão de Controle de Infecções Hospitalares (CCIH). A CCIH é composta por profissionais de saúde com nível superior, recrutados e designados pela direção do hospital. Tais profissionais são designados como membros consultores e executores dos setores. Os membros consultores são geralmente dos setores: corpo clínico; farmácia; postos de enfermagem; laboratório de microbiologia. Os membros executores são os principais responsáveis por fazer as ações de Programa de Controle de Infecção Hospitalar (PCIH), e é importante que ao menos um dos integrantes seja um enfermeiro (FIOCRUZ, 2023).

A participação ativa do farmacêutico dentro do programa de CCIH é indispensável. Este profissional atua em todo ciclo logístico de medicamentos (seleção, padronização, aquisição, recebimento e armazenamento e dispensação), e orientação para os pacientes e outros profissionais de saúde acerca do uso correto dos medicamentos. Os conhecimentos deste profissional também são importantes para a escolha dos germicidas para a higienização do ambiente, com base no conhecimento dos microrganismos presentes no ambiente hospitalar (MAIA; SAMPAIO, 2021).

O farmacêutico hospitalar é apto a atuar dentro dos laboratórios de análises clínicas do hospital, contribuindo para a investigação das infecções hospitalares, ao analisar a resistência e sensibilidade de microrganismos (CRF SP, 2019).

A comissão da farmácia hospitalar pode participar dos programas de capacitação e educação permanente. O ensino é realizado como uma educação continuada, com palestras, cursos, estágios entre outras atividades tanto para colaboradores quanto para pacientes, podendo envolver outros setores do hospital (CRF SP, 2019).

O farmacêutico no ambiente hospitalar auxilia também no combate à infecção hospitalar por meio do acompanhamento clínico dos pacientes com antibioticoterapia. Junto com uma equipe multidisciplinar pode auxiliar em melhorias na prescrição desses medicamentos, e auxílio na orientação quanto ao uso correto. Essas ações contribuem na eficácia da antibioticoterapia e consequente minimização de custos do hospital (QUIRINO; MENDES, 2016).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, os profissionais farmacêuticos são essenciais para o controle das infecções hospitalares, pois possuem contribuições clínicas e administrativas, com impacto positivo na diminuição da disseminação de microrganismos causadores de doenças. São algumas das contribuições desses profissionais: auxílio na aplicação das normas e rotinas de limpeza e desinfecção; padronização de antibióticos, germicidas e saneantes; avaliação de prescrições; educação continuada dos colaboradores e população; orientação quanto ao uso racional de medicamentos; isolamento de microrganismos e avaliação do perfil de sensibilidade destes.

## REFERÊNCIAS

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Farmácia Hospitalar. 4ed. Agosto 2019. Disponível em: https://www.crfsp.org.br/images/cartilhas/hospitalar.pdf. Acesso em: 4 nov. 2023.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA EVANDRO CHAGAS. **Comissões de Controle de Infecção Hospitalar**. Disponível em: https://www.ini.fiocruz.br/ccih. Acesso em: 10 nov. 2023.

MAIA, Larissa; SAMPAIO, N. Atuação do farmacêutico no controle de infecção hospitalar. **Revista Textura**, Governador Mangabeira, v. 15, n. 1, p. 115-130, dez./2021. Disponível em:<https://textura.famam.com.br/textura/article/view/470/343>. Acesso em: 21 set. 2023.

QUEIROZ, Yasmine Maia de; MACIEL, Isaura Abreu; SANTOS, Fabiola da Silva dos. Mecanismo de resistência da bactéria *Acinetobacter baumannii* e suas implicações no controle das infecções hospitalares. **Revista Brasileira de Análises Clínicas, 2022.** Rio de Janeiro, v. 54, n. 1, p. 37-43. Disponível em: https://www.rbac.org.br/artigos/mecanismo-de-resistencia-da-bacteria-acinetobacter- baumannii-e-suas-implicacoes-no-controle-das-infeccoes-hospitalares/. Acesso em: 5 nov. 2023.

QUIRINO, Jordianne Márcia Gomes; MENDES, Rafael de Carvalho . Importância do farmacêutico na prevenção e controle junto a equipe do programa de controle de infecção hospitalar. Revista E-Ciência, São Miguel Juazeiro do Norte, v. 4, n. 2, p. 12-19, 2016.

RODRIGUES, Gabriela; PEREIRA, Keven Souza; GURGEL, Janpson Allan Ribeiro . **A importância do farmacêutico frente à resistência bacteriana no âmbito hospitalar.** Trabalho de Conclusão de Curso (Farmácia) - Universidade Potiguar, Mossoró, 2022. Disponível em: https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/31553/1/A%20import%C3%A2ncia%20do%20farmac%C3%AAutico%20frente%20%C3%A0%20resist%C3%AAncia%20bacteriana%20no%20%C3%A2mbito%20hospitalar.pdf. Acesso em: 21 set. 2023.

SILVEIRA, Zenaide Paula *et al.* A automedicação com antibióticos e as repercussões na resistência bacteriana. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação,** São Paulo, v. 9, n. 7, p. 545-556, 2023.

# ENGENHARIA REVERSA APLICADA PARA O TRATAMENTO DE MELASMA NA PELE DE MULHERES MADURAS

Categoria: Relato de estágio

Erica Camargo[1]
Mariana Gomes Ribeiro[1]
Nicoli Emmer Mazzotti Anhaya[1]
Talita Regina Granemann Nunes[2]
Juliangela Mariane Schröeder Ribeiro dos Santos[2]

[1]Aluno do Curso de Farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Relato de experiência de estágio obrigatório desenvolvido no laboratório da Farmácia Escola da Uniarp na cidade de Caçador/SC. O objetivo do estudo foi desenvolver um produto cosmético direcionado para mulheres maduras que apresentam manchas na pele, as quais são ocasionadas pela exposição solar sem proteção. Essas manchas, também conhecidas como melasma, são ocasionadas por uma hiperpigmentação na pele elevando a decomposição da melanina, podendo aparecer manchas castanho-escuros ou marrom acinzentadas, essas manchas visíveis acabam por afetar a autoestima de mulheres. Pensando nisso, foi desenvolvido um produto cosmético com formulações e ativos que auxiliam na renovação e na proteção da pele, com ênfase em tratar as manchas ocasionadas pelos raios ultravioletas, sendo a exposição solar a maior causadora das mesmas. Para o desenvolvimento da engenharia reversa foi realizado um questionário com o público-alvo para determinar qual o tipo de pele, sensível, seca ou oleosa, e a partir dos resultados obtidos escolher a melhor formulação para o desenvolvimento do produto.

Palavras-chave: Melasma. Engenharia Reversa. Pele.

## INTRODUÇÃO

A pele é o órgão mais perceptível do ser humano e seu aspecto pode influenciar na autoestima e no nível de vaidade dos indivíduos. Ela expressa visivelmente a passagem do tempo e o processo de senescência gera alterações cutâneas expressivas. As características de uma pele envelhecida refletem não apenas o envelhecimento cronológico e podem também interferir no nível de vaidade, nos aspectos psicológicos, influenciando na qualidade de vida. Com o aumento da expectativa de vida e o crescimento da população de idosos longevos (80 anos ou mais) torna-se necessário aprofundar estudos relacionados a esse processo, tendo em vista que uma boa percepção da saúde está relacionada a uma boa autoimagem, a primeira pode estar relacionada com o nível de vaidade e satisfação com a pele (Rauber, 2019).

As alterações cutâneas senis decorrem principalmente em áreas mais expostas a fatores ambientais como a face e podem ser caracterizadas em flacidez, ressecamento, aspereza, lesões

benignas e malignas, manchas, aspereza e rugas. As manchas advém da minimização do número de melanócitos dopa-positivos, sendo mais comum em peles claras devido à falta de melanina, podendo acometer indivíduos com mais de 45 anos de idade e principalmente em pessoas do sexo feminino (Santos *et al.*, 2019).

Segundo Santos *et al.* (2019), essas mudanças na pele podem alterar negativamente a vida dos idosos, o aparecimento do envelhecimento da pele como linhas de expressão e manchas podem afetar a qualidade de vida dos idosos, podendo gerar assim problemas psicológicos em virtude da autoestima e autoimagem podem manifestar ansiedade, isolamento e tristeza. O tratamento com produtos estéticos pode garantir um envelhecimento de qualidade garantindo assim um impacto menor na autoestima dos idosos.

Grande parte do público-alvo foram trabalhadores que por muitos anos não cuidaram de suas peles e hoje enfrentam grande problema de autoestima e de saúde decorrentes de Manchas Senis, algumas tão grandes que causam uma erupção alta em sua pele, outras manchas menores se estendem por grande parte do corpo em grandes quantidades, e que afetam a maneira como se sentem e sua autoestima, que também é um fator extremamente importante para a saúde mental e bem-estar desses indivíduos. Alguns autores sugerem que a vaidade está além dos padrões estéticos e autoestima corporal, refletindo positivamente no autoconceito de uma pessoa, sugerindo que alguns indivíduos se enquadram em um padrão estético de autovalorização, bem-estar e alta autoestima, em contrapartida pessoas menos vaidosas, podem encontrar-se deprimidas, desconfortáveis com o próprio corpo e com autoestima baixa (Rauber, 2019).

## METODOLOGIA

Trata-se de um relato de estágio o qual foi realizado na Farmácia Escola da UNIARP, dentre os meses de setembro e começo de outubro de 2023, também uma revisão bibliográfica nas plataformas *Scielo* e *Google* acadêmico, com artigos de 2019 a 2023, para embasar a pesquisa e garantir um rigor metodológico. Isso contribuiu para uma revisão sólida da literatura, reforçando a confiabilidade deste artigo.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Medicamentos industriais não satisfazem todas as necessidades terapêuticas, fazendo com que os medicamentos manipulados, preparados em pequena escala nas farmácias comunitárias e nos serviços farmacêuticos hospitalares sob a supervisão de um farmacêutico, apresentam um papel importante na farmacoterapia atual. As razões para a utilização dos medicamentos manipulados podem ser diversas, sendo a principal a possibilidade de personalizar a terapêutica de doentes específicos, em particular no que respeita à composição, dosagem e forma farmacêutica (Rodrigues, 2023). Atualmente a manipulação magistral de medicamentos ocupa um importante espaço na indústria de farmacoterapia visto que é capaz de satisfazer as necessidades terapêuticas que não são abrangidas por medicamentos produzidos em escala industrial. Nesse sentido, durante o decorrer do estágio conseguimos perceber o quão importante e essencial é a manipulação para a formulação e desenvolvimento de produtos específicos e direcionados para diversas finalidades não abrangidas pela indústria

farmacêutica em larga escala. A farmácia escola da Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe - UNIARP, realiza a manipulação de medicamentos e produtos cosméticos para a comunidade à preço de custo, fazendo com que todos possam ter acesso a medicação e tratamento. Durante o estágio aprendemos sobre o dia a dia de uma farmácia de manipulação, desde o momento de entrada realizando a assepsia e paramentação da forma correta para evitar a contaminação da área interna do laboratório, controle de temperatura e umidade, higienização de bancadas, controle de qualidade de matérias-primas e a manipulação de produtos. No decorrer do estágio desenvolvemos uma formulação específica tendo em vista um público-alvo específico, mulheres maduras com melasma, com os conhecimentos adquiridos no dia a dia fomos capazes de realizar a engenharia reversa de produtos conhecidos por seu efeito clareador de manchas.

O objetivo deste trabalho foi usar o princípio da Engenharia Reserva para desenvolver um produto o qual ajuda nas manchas causadas por melasma. Visto que essas manchas acabam por diminuir sua autoestima e prejudicar o bem- estar dessas idosas. Ajuda a identificar e tratar manchas decorrentes da idade e exposição a diversos fatores, gerando um aumento na autoestima e sensação de bem-estar de idosas que se sentem incomodadas e conscientes das manchas em suas peles. Levar também informação à população sobre a importância do uso da fotoproteção e além disso mostrar a importância de buscar atendimento nos casos de manchas suspeitas, pois o câncer de pele hoje no Brasil tem uma grande incidência, e muitas pessoas não têm informação adequada quanto a isso.

A Engenharia Reversa se define por ser um produto reproduzido de algum existente, só que melhorado. Sendo assim essa metodologia visa o aperfeiçoamento de um produto através de outro base o qual já está disponível no mercado, permitindo assim o aperfeiçoamento do produto e a inclusão de ativos solicitados pelo próprio cliente (Silva *et al.*, 2022). Usando este princípio buscamos melhorar a formulação de *Clarite*, um produto destinado a clareamento de manchas do tipo melasma, para que apresentasse características favoráveis ao tipo de pele do público-alvo, visto que pessoas maduras podem possuir peles mais desidratadas e sensíveis.

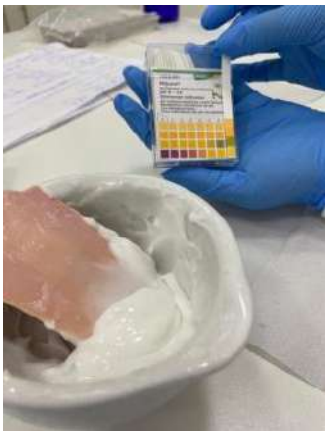
Após realizar a engenharia reversa chegamos a uma formulação com os ativos disponíveis na Farmácia-Escola: Ácido Tranexâmico 5% como despigmentante; Alfa-Bisabolol 1% como anti-inflamatório; Vitamina E oleosa 2% como antioxidante; Extrato Glicólico de Babosa 3% e Óleo de Semente de Uva 2% como hidratante; Gluconolactona 4% como umectante; Ácido Lático para ajuste de pH.

O processo de desenvolvimento prático do produto foi realizado durante o Estágio na Farmácia-Escola, onde testamos as diversas bases galênicas disponíveis para escolher a que melhor se adaptaria ao objetivo final do produto e seria compatível com os ativos da formulação, a base Hydra-Fresh foi a escolhida devido a sua compatibilidade com os ativos e seu sensorial não oleoso. A partir da base escolhida o processo de desenvolvimento do produto envolveu a pesagem das matérias-primas, e como no caso do ácido tranexâmico realizar a solubilização em água antes de mesclar com os outros ativos.

**Figura 1-** Matérias-primas pesadas e prontas misturadas.

**Fonte**: As autoras (2023).

**Figura 2-** Verificação de pH. para serem



**Fonte**: As autoras (2023).

O tratamento por meio de substâncias clareadoras deve conter o pH inferior ao da pele, com a finalidade de tornar o tecido mais ácido e promover esfoliação, consequentemente uma descamação (Oliveira et al., 2021). Ou seja, quanto maior a concentração do ácido e menor seu pH, mais rápida e profunda será a permeabilidade do ativo tendo como resultado, a descamação da pele, renovação celular, melhora na textura (Mascagna et al., 2019). Tendo isso em mente, o pH da formulação desenvolvida deveria estar entre 3 e 4,5 para realizar a ação despigmentante esperada visto que o pH da pele se encontra entre 4,7 e 5,7 e o ativo deve ter o pH inferior ao da pele. Na primeira avaliação de pH, obtivemos um pH neutro, por esse motivo, utilizamos do Ácido Lático para realizar a correção do pH da formulação, para que atinja o resultado esperado e tenha a ação esperada.

**Figura 3** - Formulação pronta e envasada

**Fonte**: As autoras (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo assim, concluímos que grande parte do nosso público-alvo sofre com problemas de autoestima e depressão decorrentes do surgimento de manchas senis e melasma derivadas de grande exposição ao sol e envelhecimento intrínseco natural. A partir disso este trabalho teve como objetivo desenvolver um produto que seja apropriado para o tipo de pele deste público-alvo, sem causar efeito rebote e que não cause irritação em peles já sensíveis e envelhecidas, trazendo a ação despigmentante e ao mesmo tempo hidratante para promover a melhora da auto estima e auto percepção de mulheres maduras que sofrem com as consequências da exposição solar e envelhecimento.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer ao apoio, incentivo e zelo e dedicação da professora Juliângela com o desenvolvimento desse projeto e com nossa aprendizagem. Além disso, agradecemos a Farmácia Escola pela atenção e recepção positiva. Por fim, somos gratas à Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe - UNIARP, pela oportunidade de ensino e aplicação destes como forma de ajudar a comunidade.

## REFERÊNCIAS

MASCAGNA, Daniel *et al.* A atuação da fisioterapia no tratamento do melasma, 2019. Disponível em: https://fisiosale.com.br/wp/wp-content/uploads/2019/02/A- atua%C3%A7%C3%A3o-da-fisioterapia-no-tratamento-do-melasma.pdf.Acesso em 24 jul. 2023.

OLIVEIRA, Cintia da Silva *et al.* Benefícios do ácido kójico no tratamento da hipercromia. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, *[S. l.]*, v.16, pág. e263101623841, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i16.23841. Disponível em:https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/23841. Acesso em: 3 out. 2023.

RAUBER, Bruna Rios et al. Relação entre a autopercepção de saúde, satisfação com a pele e o nível de vaidade em idosos longevos, 2019. Disponível em: https://tede2.pucrs.br/tede2/bitstream/tede/8714/2/RAUBER_BRUNA_RIOS_DI S.pdf. Acesso em: 24 jul. 2023.

RODRIGUES, Matilde, *et al.* Importância dos Medicamentos Manipulados na Terapêutica: Revisão histórica e estado atual, **Acta Farmacêutica Portuguesa,** v.12, n.1, p. 51-70, 2023. Disponível em: https://actafarmaceuticaportuguesa.com/index.php/afp/article/view/359. Acesso em 24 jun. 2023.

SANTOS, Sheila Cristina *et al.* Efeitos estéticos e de autoestima do peeling para manchas faciais em idosas. **Fitoterapia Brasil,** p. 526-533, 2019.Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/07/1281566/efeitos- esteticos-e-de-autoestima-do-peeling-para-manchas-faci_6nZu63x.pdf. Acesso em: 24 jul. 2023.

SILVA, Letícia Marin *et al*. Otimização de processos por meio de engenharia reversa, 2020. Disponível em: https://pdf.blucher.com.br/engineeringproceedings/viisimep/315815.pdf. Acesso em 24 jul. 2023.

# RELATO DE CASO DE PACIENTE POLIMEDICADO EM ATENDIMENTO CLÍNICO FARMACÊUTICO

Categoria: Práticas de Estágio

Caroline Tramontini[1]
Evelyn Gabriela Dalla Santa[1]
Paola Karine Lara[1]
Patrícia Soares Joch[1]
Jessica Camille Favarin[2]

[1]Alunas do Curso de Farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Introdução: Os problemas relacionados a medicamentos (PRM's) são aqueles que comprometem a adesão e o tratamento do paciente e podem ocorrer desde a prescrição, dispensação, até a administração, causando danos econômicos e à saúde do indivíduo. A farmácia clínica é a área em que o profissional farmacêutico tem o papel de acompanhar a farmacoterapia do paciente, evitando os PRM. Objetivo: Relatar a experiência de estágio, através de um relato de caso atendido no consultório farmacêutico. Metodologia: trata-se de um delineamento descritivo do tipo relato de caso, o qual aborda a atenção farmacêutica prestada à uma paciente polimedicada, durante o estágio IESC VI. Resultados e discussões: Durante o estágio foram atendidos 9 pacientes, dos quais selecionou-se 1 para realizar o relato de caso. A paciente foi atendida pelas acadêmicas e professora e após a consulta inicial, foi elaborado um plano terapêutico que se seguiu de um segundo contato para orientações e ajustes nas medicações e consequente redução dos PRM's encontrados durante o atendimento. Considerações finais: O estágio proporcionou às acadêmicas associar o referencial teórico à experiência clínica vivenciada no cotidiano do farmacêutico clínico e observar a importancia desse profisisonal no compromisso com a melhora de qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Farmácia clínica. Interações medicamentosas. SUS.

## INTRODUÇÃO

A farmácia clínica se refere a uma ciência da saúde, que tem como critério o cuidado e atenção, certificando a forma correta de administração de medicamentos para melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Esta área vem ganhando destaque, pois o maior objetivo é prevenir, identificar erros e buscar resolvê-los, por meio de intervenções farmacêuticas, onde são analisados os casos, elaborados soluções como alterações nas doses, intervalo das administrações, erros de prescrição como forma farmacêutica e princípio ativo, e também de dispensação, e encaminhamentos para outros profissionais da saúde, variando com cada caso abordado (Junior *et al.*, 2021).

Os principais desafios para uma farmacoterapia de sucesso envolvem os problemas relacionados a medicamentos (PRM's), estes, relacionam-se diretamente a indicação, efetividade, segurança e adesão do paciente ao tratamento (Ribeiro *et al.*, 2021). Dentre os PRM's, os erros de medicação podem ser considerados os mais comuns, sendo passíveis de serem evitados, ocasionando consequências hospitalares, clínicas e de grande relevância econômica, podendo chegar a US$42 bilhões anualmente, em escala global. Dessa forma, o erro de administração define- se como discrepâncias entre os medicamentos prescritos e os administrados pelo paciente, sendo essa etapa crucial para o tratamento correto, mas que geralmente apresentam menor probabilidade de serem interceptados (Assunção-Costa *et al.*, 2020).

Conforme a resolução Nº338 de 06 de maio de 2004, a assistência farmacêutica deve promover o uso racional de medicamentos, com ações que englobam todas as etapas desse processo, desde a prescrição, a administração e acompanhamento farmacoterapêutico individualizado, garantindo o acesso e equidade às ações de saúde. Sendo assim, por meio do atendimento clínico farmacêutico, é possível prevenir e minimizar esses erros de medicação, interferindo no processo de uso de medicamentos pelos usuários, através da adequação da farmacoterapia, reduzindo erros e custos, e melhorando diretamente a qualidade de vida dos pacientes (Ribeiro *et al.*, 2022).

Em virtude dos fatos mencionados, o principal objetivo deste trabalho de estágio se dá pela disseminação dos conhecimentos e vivências adquiridos durante o período de estágio de farmácia clínica, onde em um contexto de saúde atual, pacientes foram abordados apresentando dúvidas e problemas relacionados a medicamentos, estes sanados posteriormente através da elaboração de planos terapêuticos, contribuindo para a segurança do paciente e a eficácia do tratamento médico.

## METODOLOGIA

Trata-se de um relato de caso e revisão bibliográfica vivida durante o estágio na Unidade básica de saúde do bairro Berger de Caçador/Santa Catarina, durante o mês de julho a agosto de 2023, com uma carga horária de 60h. O estágio foi ministrado pela professora Jessica Camile Favarin, através de encontros *in locu* com os acadêmicos do oitavo período do curso de Farmácia da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP. Durante o período de estágio foram acompanhados 09 pacientes, analisando suas terapias medicamentosas, identificando as principais dificuldades e empecilhos durante o tratamento e traçando novos planos terapêuticos, dos quais 01 foi selecionado para relato de caso. A revisão bibliográfica foi realizada com direcionamento a farmácia clínica e suas competências, sendo buscada nas bases de dados Scielo, Pubmed e diretrizes oficiais do ministério de saúde brasileiro. Esse trabalho foi aprovado pelo comitê de ética sob o parecer 6.304.363 e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado pelo paciente.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o período do estágio, foram atendidos 09 pacientes, através de indicações dos profissionais de saúde e busca ativa através das estagiárias. Na primeira consulta foi realizado uma anamnese detalhada de todo o histórico medicamentoso do paciente, assim como suas

patologias, procedimentos cirúrgicos, histórico familiar, e principalmente os seus hábitos diários e alimentares, pois estes interferem diretamente no sucesso da farmacoterapia do paciente. Após a coleta desses dados, foi solicitado que a paciente trouxesse em seu retorno os receituários médicos, exames laboratoriais recentes e os medicamentos. Sendo assim, um plano terapêutico foi desenvolvido e apresentado a paciente no retorno da consulta, representando por meio de uma tabela, os melhores horários para ingerir os medicamentos. Diante disso, o relato de caso de uma paciente com vários problemas relacionados a medicamentos foi elaborado.

Paciente L.S.P, sexo feminino, 69 anos, semianalfabeta, aposentada, sedentária, ex-tabagista há 20 anos, poli medicada, declara-se branca. Com quadro clínico presente de hipertensão arterial, diabetes mellitus tipo 2 (DM2), hipercolesterolemia, depressão e obesidade. Relata dores no corpo, cardialgia, astenia severa e hipersonia. Buscou ajuda em consultório farmacêutico por apresentar dificuldades na organização de horários e ingestão correta dos medicamentos, principalmente devido a sua dificuldade na leitura dos nomes e saber diferenciá-los. No momento da consulta foi aferido sua pressão arterial, 140/70 mmHg, um pouco acima dos níveis fisiológicos considerados normais e a glicemia capilar, 187 mg/dl, três horas após a sua última refeição, também um pouco elevada considerando que a paciente ingere três agentes hipoglicemiantes.

Devido às patologias mencionadas acima, faz uso de treze medicamentos de forma contínua, sendo alguns destes mais de uma vez ao dia. A paciente segue a posologia de acordo com a divisão dos medicamentos pela manhã e à noite, juntando todos e ingerindo de uma vez só, sem intervalos de tempo.

Para o tratamento da DM2, faz uso de hipoglicemiantes, sendo estes a dapagliflozina 10mg, metformina 850mg, e dois medicamentos pertencentes à classe das sulfonilureias, a gliclazida 30mg e glibenclamida 5mg. Para controle da hipertensão faz uso de Anlodipino 10mg, Hidroclorotiazida 25mg, Losartana 50mg e Propranolol 40mg. Para prevenção de complicações cardiovasculares devido à hipercolesterolemia, faz uso de Atorvastatina 20mg. Da classe dos antidepressivos utiliza uma cápsula de Amitriptilina 25mg à noite associada à citalopram 20mg pela manhã. Como estratégia para combater a obesidade, foi prescrito pelo médico bupropiona XL 150mg devido à ação em catecolaminas como norepinefrina e dopamina, auxiliando no controle da fome, associado ao orlistate 120mg que diminui a absorção intestinal da gordura da alimentação. A posologia prescrita para a paciente de acordo com os receituários médicos, a forma que ela fazia a ingestão dos medicamentos e os medicamentos organizados, conforme o plano terapêutico, estão descritos na Tabela 01 a seguir.

Tabela 1 – Medicamentos, posologia da paciente e dados do plano terapêutico.

| Medicamento | Prescrição | Ingestão | Plano terapêutico |
|---|---|---|---|
| Atorvastatina 20mg | 2 cp a noite | 2 cp a noite | 2 cp às 21h |
| Glibenclamida 5mg | 1 cp 12/12h | 1 cp pela manhã | 1 cp antes do café da manhã e 1 cp antes do jantar |
| Amitriptilina 25mg | 1 cp a noite | 1 cp a noite | 1 cp às 21:30h |
| Citalopram 20mg | 1 cp pela manhã | 1 cp pela manhã | 1 cp após o café da manhã (08:00) |
| Anlodipino 10mg | 1 cp depois do café | 1 cp pela manhã | 1 cp após o café da manhã |
| Metformina 850mg | 1cp após as refeições | 1 cp após as refeições | 1 cp após café, almoço e janta |
| Hidroclorotiazida 25mg | 1 cp após o café | 1cp após o café | 1 cp às 09:00 |
| Dapagliflozina 10 mg | 1 cp pela manhã | 1 cp após o café | 1 cp às 10:00 |
| Losartana 50mg | 1 cp 12/12h | 1 cp após o café | 1 cp após café da manhã e após jantar |
| Orlistat 120mg | 1 cp do almoço e jantar | Não havia iniciado | 1 cp antes do almoço e 1 cp antes do jantar |
| Gliclazida 30mg | 1 cp por dia | 1 cp após o café | SUSPENSO |
| Propranolol 40mg | 1 cp pela manhã | 1 cp a noite | 1 cp após a janta (19:30) |
| Bupropiona XL 150mg | 1 cp pela manhã | Não havia iniciado | 1 cp antes do café da manhã (07:00) |

Nota: CP – cápsula; MG – miligramas; Fonte: As autoras (2023).

Após a análise de interações medicamentosas, foram constatadas mais de 26 com gravidade moderada, interferindo diretamente nas doenças que a paciente apresentou descompensação. Dentre estas, a principal foi entre uso concomitante de amitriptilina e propranolol, sendo que a última medicação foi prescrita pela manhã, e a paciente ingeria à noite, junto com outros medicamentos. Ambos, ingerindo simultaneamente, podem ter interação gerando efeitos aditivos na redução da pressão arterial, dessa forma, podendo ocasionar sintomas como tontura, cefaleia, vertigens, desmaios e alteração na pulsação.

Outro problema relacionado à medicamento encontrado na farmacoterapia da paciente foi a ingestão de dois hipoglicemiantes da mesma classe das sulfonilureias, sendo eles a glibenclamida e a gliclazida. Estes medicamentos são considerados secretagogos de insulina, pois agem através do estímulo de liberação desta pelas células beta pancreáticas, aumentando os níveis séricos de insulina e reduzindo a glicemia. Um fator importante na associação destes medicamentos se justifica devido a seu elevado risco de hipoglicemia, sendo de duas a três vezes maiores do que associações de outros anti-hiperglicemiantes que não sejam a insulina, principalmente em idosos, além de outros efeitos indesejáveis que podem ocorrer como ganho de peso e risco cardiovascular (Souza, Araújo, Oliveira; 2021). Além destes efeitos, pode haver competitividade de receptores devido ao mesmo mecanismo de ação da gliclazida e glibenclamida e horário de ingestão próximo que a paciente realizava.

Deste modo, as sugestões elaboradas no plano terapêutico foram principalmente relacionadas à adequação de horários das ingestões dos medicamentos, estas contidas na tabela 01, organizados horários de uma forma para que houvesse minimização das interações medicamentosas e facilitasse a adesão do plano pela paciente. Além disto, outras orientações importantes foram relacionadas à suspensão do medicamento gliclazida e encaminhamento para avaliação de nova conduta médica, evitar a ingestão de toranjas devido interações com os medicamentos atorvastatina e anlodipino, orientação sobre os sintomas de hipoglicemia e armazenamento correto de medicamentos, além do aumento de consumo hídrico. Devido à dificuldade de leitura da paciente, o plano terapêutico foi impresso e colado desenhos que remetessem o horário das tomadas nas caixas dos medicamentos para facilitar o entendimento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o período do estágio pudemos fazer a junção de conhecimentos adquiridos de forma teórica com o atendimento ao paciente em ambiente real. Além disto, habilidades como comunicação e trabalho em equipe foram constantemente aprimoradas. A farmácia clínica se mostrou um compromisso com a melhora de qualidade de vida do paciente e da saúde pública em todos os aspectos abordados.

Diante disso, é uma área que está em constante desenvolvimento e evolução, e com os resultados evidenciados percebemos tamanha necessidade de ser implantada em outros órgãos de saúde para complementar os atendimentos médicos e para diminuir a incidência de problemas relacionados à medicamentos. A farmacoterapia de qualidade proporciona muitos benefícios ao paciente, incluindo a segurança no uso de medicamentos e efetividade no tratamento dos pacientes.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos a instituição UNIARP e a professora Jessica Camile Favarin, orientadora responsável pelo estágio, por toda oportunidade e conhecimento que nos foi transmitido. Estendemos nossos agradecimentos aos representantes da Unidade Básica de Saúde que cederam seu espaço e pacientes para que o estágio fosse realizado.

## REFERÊNCIAS

ASSUNÇÃO COSTA; COSTA *et al*. Drug administration errors in Latin America: A systematic review. **PLOS ONE**, v. 17, n. 8, p. e0272123–e0272123, 2022. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0272123>.Acesso em: 1 out. 2023.

JUNIOR, Luiz Antonio Barros Albuquerque *et al.* Importância da farmácia clínica para identificação e resolução de problemas relacionados a medicamentos (PRM).**REVISTA SAÚDE EM FOCO,** Itapetininga/SP, n. 13, p.1-12, 2021. Disponível em: https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2021/01/IMPORT%C3%82NCIA-DA-FARM%C3%81CIA-CL%C3%8DNICA-PARA-A-IDENTIFICA%C3%87%C3%83O-E- RESOLU%C3%87%C3%83O-DE-

PROBLEMAS-RELACIONADOS-A- MEDICAMENTOS-PRM-9-%C3%A0-20.pdf. Acesso em: 3 out. 2023.

RIBEIRO, *et al*. Farmácia clínica: transformação do profissional farmacêutico. Revista Científica do UBM, n. n.46, p. 112-123, 19 dez. 2021. Disponível em: https://doi.org/10.52397/rcubm.v0in.46.1245 Acesso em: 1 out. 2023.

SOUZA, Ana Karine de Andrade; ARAÚJO, Igor Cézar Roque de; OLIVEIRA, Fernando De Sousa. Fármacos para o tratamento do diabetes mellitus tipo 2: interferência no peso corporal e mecanismos envolvidos. Revista de Ciências Médicas, v. 30, p. 1, 2021. Disponível em:<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/03/1151684/5075-23839-1-pb.pdf>. Acesso em: 1 out. 2023.

# DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO PARA PELE COM ROSÁCEA

Categoria: Relatos de estágio

Bruna Schumacher Flor[1]
Janaína Elyê Aleixo[1]
Letícia Alvarenga de França[1]
Patrícia Rodrigues Carneiro[1]
Talita Regina Granemann Nunes[2]
Juliângela Ribeiro dos Santos[2]

[1]Aluno do Curso de Farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** A rosácea é uma alteração crônica e inflamatória da pele. A presença de sintomas na região central da face como o eritema, caracterizado pela coloração vermelha da face devido a dilatação dos capilares e as pápulas, nome dado aos nódulos avermelhados, são características do distúrbio cutâneo. Manifesta-se principalmente em mulheres de pele clara. O objetivo dessa pesquisa foi analisar as alterações cutâneas causadas pela rosácea. Nesse sentido, o propósito do tratamento da rosácea é controlar e reduzir sintomas da condição, melhorando a qualidade de vida. Essa pesquisa foi elaborada a partir de uma aprendizagem baseada em projeto, utilizando a metodologia de engenharia reversa com base em cosmético referência para o tratamento da rosácea. O estágio foi realizado durante o mês de agosto de 2023. Sabemos que a rosácea é uma doença que não possui recurso único para seu tratamento, sendo que o uso deles é para melhoria dos sintomas. Seus tratamentos baseiam-se em ativos hidratantes e calmantes da pele, que com o uso tópico tem ação benéfica para seus sintomas. Precisamos lembrar também que a autoestima das pessoas é algo muito importante e relevante.

**Palavras-chave:** Rosácea. Tratamento. Cosmético.

## INTRODUÇÃO

A rosácea é uma alteração crônica e inflamatória da pele. A presença de sintomas na região central da face como o eritema, caracterizado pela coloração vermelha da face devido a dilatação dos capilares e as pápulas, nome dado aos nódulos avermelhados, são características do distúrbio cutâneo. Manifesta-se principalmente em mulheres na faixa etária de 30-50 anos de pele clara, embora possa atingir peles mais escuras e homens (Pereira; Pereira, 2020).

A rosácea é uma doença que afeta quase 6% da população mundial, porém as taxas de predomínio no Brasil ainda são inconclusivas e mais estudos são necessários para entender a relação dela com a nossa heterogeneidade cultural. A patologia da rosácea ainda não está totalmente esclarecida, mas estudos mostram a ligação entre distúrbios do sistema imune inato, defeitos na barreira cutânea, radiação solar, predisposição genética e alterações inflamatórias. A doença não possui cura, apenas tratamento para prevenir a progressão da doença, no

tratamento são utilizados medicamentos de uso tópico para que não ocorram efeitos adversos (Buddenkotte; Steinhoff, 2018).

Existem fatores que podem influenciar no desenvolvimento da alteração cutânea principalmente nas mulheres de 30 a 50 anos: assim como a predisposição genética, a mudança hormonal que ocorre durante o período da vida pode desempenhar um papel importante no agravamento da rosácea. O estresse é conhecido como um fator desencadeante e exposição excessiva ao sol também possui influência direta, sendo necessário o compartilhamento de informações sobre esses fatores para o público-alvo. A rosácea pode agravar os defeitos na barreira cutânea, visto que, a inflamação causada aumenta a perda de água transepidérmica e torna o pH mais básico, deixando a pele seca e sensível, e, por consequência, comprometendo a função de barreira (Dirschka *et al.*, 2004).

Segundo Uysal *et al.* (2019), a rosácea pode causar um impacto psicossocial negativo na vida do paciente, pois os sintomas visíveis podem ser percebidos como desfigurantes. Essa preocupação com a aparência física pode levar ao isolamento social, ansiedade e depressão. Nesse sentido, o tratamento adequado é de grande importância para ajudar os indivíduos a se sentirem mais confiantes e confortáveis.

A disseminação de informações sobre a rosácea é necessária para combater a desinformação relacionada à condição. Com um maior número de pessoas conhecendo mais sobre a condição, os indivíduos que apresentam essa doença cutânea podem se sentir encorajados a conviver na sociedade.

O objetivo dessa pesquisa foi analisar as alterações cutâneas causadas pela rosácea. Nesse sentido, o propósito do tratamento da rosácea é controlar e reduzir sintomas da condição, melhorando a qualidade de vida do paciente, pois a rosácea é uma doença crônica e não possui cura. Dessa maneira, com o conhecimento adquirido, foi elaborado um creme para tratamento da rosácea. A redução da inflamação e vermelhidão da pele são os principais objetivos do tratamento, além de promover hidratação para o cuidado da barreira cutânea.

## METODOLOGIA

Essa pesquisa foi elaborada a partir de uma aprendizagem baseada em projeto, utilizando a metodologia de engenharia reversa com base em cosméticos de referência para o tratamento da rosácea. O estágio foi realizado durante o mês de agosto de 2023, onde foram desenvolvidos dois testes como base para a elaboração do produto para pele com rosácea. Foram realizadas pesquisas bibliográficas nas fontes como Anais brasileiros de Dermatologia, plataforma Scielo, de acordo com o produto em que queríamos desenvolver e também sobre a doença em questão para qual se faria o benefício do produto.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para o diagnóstico e classificação da rosácea foi elaborado o painel global Rosacea Consensus (ROSCO), desenvolvido por dermatologistas e oftalmologistas da África, América, Ásia e Europa. Com mais de 75% de consenso, o eritema centrofacial persistente e as alterações

fimatosas foram considerados as principais características diagnósticas da rosácea. Além disso, este painel conta com as características principais e secundárias do distúrbio cutâneo (Tan *et al.*, 2017).

A rosácea se classifica em quatro tipos: a do tipo I é caracterizado pela manifestação do eritema, ou seja, a vermelhidão em forma de asa de borboleta que acomete principalmente a região central da face; a de tipo II é conhecida como rosácea papulo-pustulosa, onde há o eritema acompanhado de pápulas (inflamação do folículo piloso) e pústulas; a de tipo III, conhecida como rosácea fimatosa, a qual acomete principalmente a região nasal e é mais comum e prevalente em homens; a rosácea tipo IV, conhecida como rosácea ocular é a mais grave e causa coceira e irritação nos olhos (Holmes; Steinhoff, 2017).

A rosácea não possui cura, por isso o tratamento com cosméticos é de suma importância para reduzir os sintomas evitando a progressão do caso. O tratamento consiste em acalmar a barreira cutânea, reduzindo a inflamação e a vermelhidão, impedindo a formação de pústulas (Pereira *et al.*, 2020).

Este trabalho apresenta o processo de desenvolvimento de um novo cosmético para o tratamento da rosácea através da engenharia reversa, que é a ação de recriar um produto já existente. Para iniciar o desenvolvimento de um produto foram escolhidas duas fórmulas que serviram de base: o La Roche-Posay Toleriane Rosalic Ar Concentrate que tem como benefício hidratar a pele, reduzir a vermelhidão e em sua composição possui *Sphingobioma*, que são probióticos que atuam no funcionamento do microbioma da pele, e o Bioderma Sensibio Ar que também reduz e previne a vermelhidão, acalma e hidrata a pele.

Foram analisadas as composições das fórmulas e através de literaturas foram descritas suas funções. Após análise, foram selecionados os principais ativos que apresentaram melhor função para o caso, como as que possuem função hidratante, calmante, bacteriostática, antioxidante e também princípio ativo que possui ação prebiótica para manter o objetivo do creme La Roche.

A partir disso, desenvolvemos dois cremes faciais, com bases e quantidade de princípios ativos diferentes. Tendo isso em mente, foram utilizados os seguintes princípios ativos: aveia coloidal 3%, óleo de framboesa 3%, manteiga de karité 5%, gluconolactona 3% e alfa bisabolol 0,5%.

Antes do desenvolvimento do produto, foram verificados os níveis de sensibilidade de cada princípio ativo utilizado, pois a pele com rosácea é muito sensível e pode haver reações inversas ao objetivo, como maior vermelhidão e aumento no número de pústulas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluímos que através da identificação dos fatores desencadeantes da rosácea podemos definir tratamentos e o desenvolvimento de cosméticos apropriados. Após o conhecimento sobre a patologia e a propagação de informações reais, facilita para que os indivíduos reconheçam essa condição ainda no seu estado inicial, para que façam o acompanhamento e uso de cosméticos para evitar a progressão da doença, pois a mesma não possui cura.

O desenvolvimento de cosméticos na farmácia de manipulação, através da engenharia reversa, atende às necessidades específicas do indivíduo, desta forma é possível adaptar cada cosmético de acordo com a necessidade e resposta da pele de cada paciente.

## REFERÊNCIAS

BUDDENKOTTE, J.; STEINHOFF, M. Recent advances in understanding and managing rosacea. **F1000Research**, vol. 7, Rev-1885. Dez. 2018. Disponível em: 10.12688/f1000research.16537.1. Acesso em: 18 jul. 2023.

DIRSCHKA T. *et al*. Função de barreira epitelial e diátese atópica em rosácea e dermatite perioral. **British Journal of Dermatology**, v. 150, n. 6, p. 1136-1141, 2004. Disponível em: https://doi.org/10.1111/j.1365-2133.2004.05985.x. Acesso em: 22 jul. 2023.

HOLMES Anna D.; STEINHOFF, Martin. Integrative concepts of rosacea pathophysiology, clinical presentation and new therapeutics. **Experimental Dermatology**, p. 659-667, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.1111/exd.13143. Acesso em: 24 jul. 2023.

PEREIRA, M. D.; PEREIRA, M D. "Cuidados dermocosméticos no tratamento da rosácea: uma revisão da literatura sobre as perspectivas mundiais." **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, Salvador, v.19, n. 2, p. 361-366. ago. 2020.Disponível em: http://dx.doi.org/10.9771/cmbio.v19i2.35617. Acesso em: 18 jul. 2023.

PEREIRA, M. *et al*. Tratamento farmacológico tópico para a rosácea. **Revista saúde e meio ambiente**, Aracaju, v.11, n,2. p.286-296. 2020. Disponível em: https://periodicos.ufms.br/index.php/sameamb/article/view/10658. Acesso em: 11 ago. 2023.

TAN J. *et al.* Updating the diagnosis, classification and assessment of rosacea: recommendations from the global ROSacea COnsensus (ROSCO) panel. **British Journal of Dermatology**, v. 176, n. 2, p. 431-438, 2017. Disponível em:https://doi.org/10.1111/bjd.15122. Acesso em: 23 jul. 2023.

UYSAL P. I. *et al.* "Rosácea associada a risco aumentado de transtorno de ansiedade generalizada: estudo caso-controle de relevância e risco de ansiedade em pacientes com rosácea." **Anais Brasileiros de Dermatologia [online]**, v. 94, n. 6, p. 704-709, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.abd.2019.03.002.Acesso em: 24 jul. 2023.

# ANÁLISE DE PRESCRIÇÃO PARA PACIENTES POLIFARMÁCIA

Categoria: Relato de experiência

Vinicius Miguel Ortiz Ruth[1]
Diogo Gabriel Bonatti[1]
Eliana Adami[2,3]

[1]Alunos do Curso de farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Cuidados em Saúde, Desenvolvimento Tecnológico, Sociedade e Bioética (CSDTSB) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A ingestão simultânea de diversos medicamentos por uma pessoa é conhecida como polifarmácia. Isso pode resultar em efeitos colaterais indesejados, interações entre os medicamentos e interações entre medicamentos e alimentos. Essa situação requer uma atenção cuidadosa à saúde do paciente, uma vez que essa administração pode levar a efeitos farmacológicos fortes, com baixa ou nenhuma eficácia. Portanto, é essencial desenvolver estratégias terapêuticas eficazes para conscientizar e promover o uso racional de medicamentos. Nesse contexto, o objetivo foi realizar uma avaliação farmacoterapêutica de um paciente que faz uso de múltiplos medicamentos, a fim de destacar a importância da assistência farmacêutica e do acompanhamento farmacêutico, bem como identificar medicamentos inadequados e possíveis alternativas terapêuticas para o paciente.

Palavras-chave: Polifarmácia. Cuidado farmacêutico. Interações medicamentosas. Uso racional de medicamentos

## INTRODUÇÃO

Um Paciente Polifarmácia, ou Polimedicado, é aquele que faz uso contínuo de mais de 5 (cinco) medicamentos por mais de 3 (três) meses (OMS, 2023)

Embora às vezes seja necessário, usar muitos fármacos ao mesmo tempo para controlar doenças pode ser complicado. Isso porque tomar diferentes medicamentos ao mesmo tempo pode aumentar o risco de problemas quando eles interagem entre si, podendo causar efeitos colaterais que não estávamos esperando e, em algumas situações, fazendo com que o tratamento não funcione como deveria. Além disso, isso custa muito dinheiro para o sistema de saúde, porque envolve comprar os medicamentos e realizar exames e acompanhamento médico (Tiguma, *et al*., 2022),

A polifarmácia aumenta riscos de quedas, fragilidade, hospitalizações e mortes. O uso de múltiplos medicamentos dificulta a gestão e a aderência do paciente ao tratamento. O consumo combinado com álcool e tabaco agrava as interações medicamentosas, prejudicando a saúde (Tiguma, *et al*., 2022).

Este estudo teve como objetivo analisar a prevalência e os fatores associados à polifarmácia em adultos residentes em Caçador, Santa Catarina, no ano de 2023, e avaliar a frequência de potenciais interações medicamentosas entre pessoas em polifarmácia

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica, este trabalho foi realizado valendo-se de uma prescrição com 10 (Dez) medicamentos, ou seja, de um paciente polifarmácia coletado na farmácia do S.U.S. do município de Caçador, e usou um artigo do ano de 2022 e 3 capítulos do livro de farmacologia "Katzung & Trevor's Pharmacology: Examination & Board Review", o artigo foi escrito durante o estágio em IESC II, contemplou 60h totais realizadas no segundo semestre de 2023 supervisionado pela Profa. Dra. Eliana Adami.

Considerando que se trata de uma pesquisa com seres humanos, este estudo foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), sendo aprovado sob o número 6.304.459.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foi analisada uma prescrição de um paciente polifarmácia, da Farmácia Municipal de Caçador, que possuia 7 medicamentos, obtendo os seguintes resultados:

Metformina 500mg: A metformina é um medicamento oral amplamente utilizado para tratar diabetes tipo 2. A posologia varia, mas é geralmente iniciada com doses baixas e aumentada gradualmente. Pode ser tomada com ou após as refeições. Os efeitos colaterais comuns incluem distúrbios gastrointestinais, como náuseas e diarreia. Em casos raros, pode causar complicações graves, como acidose lática. A supervisão médica é essencial durante o tratamento com metformina para monitorar os efeitos e a eficácia do medicamento (Kroon, 2020).

Glibenclamida 5mg: A glibenclamida é um medicamento oral usado para tratar diabetes tipo 2. A posologia é geralmente uma vez ao dia, de preferência antes do café da manhã. Efeitos colaterais comuns incluem hipoglicemia (níveis baixos de açúcar no sangue), ganho de peso e distúrbios gastrointestinais (Kroon, 2020).

Levotiroxina175mg: A levotiroxina é um medicamento oral usado para tratar distúrbios da tireoide, como hipotireoidismo. A posologia é geralmente uma vez ao dia, de preferência pela manhã, com o estômago vazio. Efeitos colaterais são raros, mas podem incluir palpitações, insônia, efeitos gastrointestinais leves e reações alérgicas (Dong, 2020).

Rosuvastatina 20mg: A rosuvastatina é um medicamento utilizado para reduzir o colesterol elevado no sangue e prevenir doenças cardíacas. A dose inicial comum é de 10 mg por dia, podendo ser ajustada pelo médico. Os efeitos colaterais podem incluir dores musculares, dor de cabeça, problemas gastrointestinais e, raramente, problemas hepáticos (Neal Benowitz, 2020).

Enalapril 20mg: O enalapril é um medicamento do grupo dos inibidores da enzima conversora da angiotensina (IECA) utilizado no tratamento da hipertensão arterial e da insuficiência cardíaca. A dose inicial comum varia, mas geralmente é de 5 a 20 mg por dia,

administrada em uma ou duas doses. Efeitos colaterais podem incluir tonturas, tosse seca, hipotensão, e em casos raros, problemas renais (Neal Benowitz, 2020).

Hidroclorotiazida 25mg: A hidroclorotiazida é um diurético que é comumente utilizado para tratar hipertensão arterial e edema. A dose inicial comum varia, mas frequentemente é de 12,5 a 25 mg por dia, tomada em uma única dose. Efeitos colaterais podem incluir aumento da micção, desequilíbrio eletrolítico, como perda de potássio, além de tonturas (Neal Benowitz, 2020).

Ciprofibrato 100 mg: O ciprofibrato é um medicamento utilizado para reduzir os níveis de triglicerídeos no sangue. A dose comum varia, mas geralmente é de 100 mg por dia, administrada em uma única dose. Efeitos colaterais podem incluir distúrbios gastrointestinais, como náuseas e diarreia, bem como dor de cabeça e dor muscular.

Finalmente, ao examinar cada medicamento, sua dosagem, potenciais efeitos adversos e interações, foi elaborado um plano terapêutico, mantendo as doses prescritas pelo médico:

| Princípio Ativo/ Concentração | Posologia Prescrita | Posologia Utilizada | | | | | | Observações |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Café | | Almoço | | Janta | | |
| | | A | D | A | D | A | D | |
| Metformina 500mg | 2 cp de 12/12h | | x | | | | x | |
| Glibenclamida 5mg | 1 cp 3 vz ao dia | x | | x | | x | | |
| Levotiroxina 175mg | 1 cp pela manhã | x | | | | | | |
| Rosuvastatina 20mg | 1 cp a noite | | | | | | x | |
| Enalapril 20mg | 1 cp de 12/12h | | x | | | | x | |
| Hidroclorotiazida 25mg | 1 cp pela manhã | x | | | | | | |
| Ciprofibrato 100mg | 1 cp por dia | | | | | | x | |

Fonte: Autores (2023).

## POSSÍVEIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:

1. A metformina e a glibenclamida são frequentemente prescritas em conjunto para tratar o diabetes. No entanto, pode haver um risco de hipoglicemia (nível baixo de açúcar no sangue) quando utilizadas em conjunto, especialmente se a glibenclamida não for tomada com uma refeição.

2. Tanto a rosuvastatina quanto o ciprofibrato são utilizados para tratar problemas de colesterol. No entanto, é importante monitorar os níveis de lipídios e função hepática, pois esses medicamentos podem interagir e afetar esses parâmetros.

3. enalapril é um inibidor da ECA e a hidroclorotiazida é um diurético. Quando combinados, podem levar a uma redução adicional da pressão arterial. A monitorização da pressão arterial é crucial para evitar hipotensão excessiva.

Destaca-se a sugestão para utilização de apenas 1 comprimido de metformina na dosagem certa, ao invés de 2 numa dosagem inferior, devido ao grande número de medicamentos ser prejudicial ao estômago.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na análise realizada, fica claro que o uso de vários medicamentos ao mesmo tempo pode acarretar sérios riscos à saúde. Isso ocorre porque a combinação de múltiplos medicamentos pode aumentar a toxicidade de um medicamento, neutralizar seus efeitos ou, até mesmo, intensificar as ações de outros medicamentos usados simultaneamente.

Nesse contexto, a assistência farmacêutica desempenha um papel crucial na promoção do uso adequado e racional de medicamentos, abrangendo desde a fase de prescrição até a orientação sobre dosagem e administração.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Aproveitamos para agradecer a Uniarp pela oportunidade de aprendizado e pelo apoio sempre presente, também a Farmácia Municipal de Caçador e a Profa. Dra. Eliana Adami por nos proporcionarem tal aprendizado.

## REFERÊNCIAS

TIGUMAN, Gustavo; BIASE, Tayanny; SILVA, Mascus; Galvão, Taís. Prevalência e fatores associados à polifarmácia e potenciais interações medicamentosas em adultos na cidade de Manaus: estudo transversal de base populacional, 2019.

Epidemiol Serv Saúde [Internet]. 2022; 31(2): e2021653. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S2237-96222022000200003.

NEAL BENOWITZ, MD. Fármacos anti-hipertensivos. In: Katzung, B. G. (Ed.). Katzung & Trevor's Pharmacology: Examination & Board Review. 13ª edição. Nova Iorque: Editora ABC, 2020, pp. [Páginas 185 - 190 Cap 11].

KROON, Lisa; MASHARANI, Umesh. Hormônios pancreáticos e fármacos hipoglicemiantes. In: Katzung, B. G. (Ed.). Katzung & Trevor's Pharmacology: Examination & Board Review. 13ª edição. Nova Iorque: Editora ABC, 2020, pp. [Páginas 775 - 781 Cap 41].

DONG, Betty. Tireoide e fármacos antitireoidianos. In: Katzung, B. G. (Ed.). Katzung & Trevor's Pharmacology: Examination & Board Review. 13ª edição. Nova Iorque: Editora ABC, 2020, pp. [Páginas 711-720 Cap 38].

# PREVALÊNCIA DE PACIENTES IDOSOS POLIMEDICADOS E A IMPORTÂNCIA DA CONSULTA FARMACÊUTICA

Categoria: Práticas de Estágio

Janaína Elyê Aleixo[1]
Patrícia Rodrigues Carneiro[1]
Priscila Tencnza[1]
Jéssica Camile Favarin[2]

[1]Alunas do Curso de Farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Introdução: O Brasil é um país em desenvolvimento e que possui grande quantidade de pessoas idosas, o que aumenta o número de doenças crônicas não transmissíveis. Assim, o farmacêutico clínico torna-se um importante aliado no acompanhamento da farmacoterapia nessa faixa etária, especialmente quando há polimedicação. Objetivo: Realizar um levantamento bibliográfico sobre a prevalência de pacientes polimedicados e a importância da consulta farmacêutica. Metodologia: Este trabalho é uma revisão bibliográfica referente a polimedicação em pessoas idosas, e a importância da consulta farmacêutica nesses casos. Foram realizadas pesquisas nas plataformas online Google Acadêmico e Scielo. Resultados e discussões: Sabe-se que a senescência modifica o organismo das pessoas, o que pode levar ao comprometimento de processos da farmacocinética e farmacodinâmica dos medicamentos. Há uma porcentagem considerável de idosos (em torno de 33%) em uso de polimedicação e a atenção farmacêutica é uma prática adotada com o intuito de garantir ao paciente o uso racional de medicamentos, com segurança e menor custo. Considerações finais: A revisão da farmacoterapia assistida pelo profissional farmacêutico, pode ser muito eficaz e com total ênfase assertiva, principalmente quando se trata de prevenção, evitando problemas que possam vir a ocorrer devido ao uso excessivo da medicação.

Palavras-chave: Idosos. Polimedicação. Atenção Farmacêutica.

## INTRODUÇÃO

O Brasil é um país considerado em desenvolvimento, e devido a isso pessoas com mais de 60 anos são consideradas idosas, e a cada ano que passa o índice de pessoas que chegam a essa idade aumenta. Juntamente com esse aumento, há um maior número de medicamentos consumidos, pois esse grupo de pessoas convive com problemas de saúde crônicos como por exemplo diabetes, hipertensão arterial, entre outras. É muito importante ressaltar que nessa faixa etária há uma mudança fisiológica na maioria dos órgãos, que acabam interferindo na farmacodinâmica e na farmacocinética dos medicamentos (Queiroz, 2021).

Dessa maneira, é importante a explanação sobre os Medicamentos Potencialmente Inapropriados (MPIs) e os Problemas Relacionados a Medicamentos (PRMs). Eles são causadores

de inúmeros efeitos adversos que podem levar a problemas de saúde e até a morte do paciente. A consulta farmacêutica nesse contexto visa reduzir a taxa de PRMs, apresentando soluções para evitar efeitos indesejados. É necessário entrar em um consenso juntamente com o médico prescritor sobre os riscos/benefícios dos MPIs para que o trabalho em conjunto reduza a morbidade e as chances desses efeitos indesejados (Isidoro, 2021).

Estimativas segundo o IBGE do ano de 2010, apontam que no ano de 2050 a classe idosa no Brasil chegará aos 18% da população total do país, o que resulta em mais de 30 milhões de pessoas. A revisão da Farmacoterapia feita por um profissional farmacêutico é fundamental para que a polifarmácia seja reduzida e para que os medicamentos sejam consumidos com segurança (Santos, 2021). Dessa forma, esse trabalho objetivou realizar um levantamento bibliográfico sobre a prevalência de pacientes polimedicados no Brasil e a importância da consulta farmacêutica nesses casos.

## METODOLOGIA

Este trabalho consistiu em uma revisão de literatura, cuja metodologia foi constituída por busca de artigos completos publicados nas bases de dados online como o Google acadêmico e Scielo, através dos descritores: idosos, polimedicação e atenção farmacêutica. Da pesquisa resultante, foram analisados e selecionados 8 artigos publicados entre os anos de 2019 a 2023 para a elaboração da pesquisa. Esse assunto refere-se ao Estágio IESC VI de Farmácia Clínica que ocorreu na Unidade Básica de Saúde do Berger, em Caçador-SC.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A senescência tem influência sobre o metabolismo das pessoas. É sabido que as etapas da farmacocinética, como a absorção, distribuição, metabolização e excreção, sofrem alterações devido a algumas implicações do envelhecimento nas atividades gastrointestinais, como a diminuição do esvaziamento gástrico, o que dificulta a absorção de alguns medicamentos e acelera a de outros, pois isso prolonga o contato desses fármacos com o ácido clorídrico, onde ocorre também uma diminuição do fluxo sanguíneo intestinal que dificulta ou acelera a absorção de alguns medicamentos (Silva *et al*., 2022).

Existe também um remodelamento intestinal na senescência que favorece o aparecimento de divertículos que prejudica tanto a absorção, quanto a diminuição do efeito de primeira passagem gerando uma alta biodisponibilidade de alguns medicamentos na circulação sistêmica. Já o fenômeno da hipocloridria estomacal do idoso é o que causa menor impacto ao diminuir a absorção de fármacos de baixo pka, pois modifica a ionização e a solubilidade desses medicamentos (Silva *et al*., 2022).

Conforme Silva *et al*, (2022), com relação a farmacodinâmica, pode se observar que o envelhecimento corporal acarreta mudanças nos mecanismos homeostáticos que alteram a sensibilidade dos idosos para algumas drogas. Esse fenômeno provoca mudanças nos receptores que influenciam os efeitos dos fármacos. Os receptores, diminuem a resposta aos beta-adrenérgicos que diminuem a resposta taquicárdica devido ao efeito dos bloqueadores dos canais de cálcio. Os alfa-adrenérgicos diminuem a resposta aos agonistas, e os do sistema

nervoso central, como o GABA, aumentam a sensibilidade aos benzodiazepínicos. Também existe uma maior sensibilidade dos idosos com relação ao anticoagulante varfarina que requer cautela na dose prescrita a fim de evitar hemorragias nesses pacientes.

Em estudo apresentado por Fedoce *et al.*, (2021), pode-se analisar a tabela que diz respeito à Potenciais Interações Medicamentosas dos idosos segundo o Micromedex (Figura 1).

Figura 1 - Potenciais Interações Medicamentosas dos idosos segundo o Micromedex.

| Interações Medicamentosas | Classificação da Interação Medicamentosa | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Tipo | Gravidade | Documentação | Significância clínica |
| **Risedronato sódico + Omeprazol** | Farmacocinética | Moderado | Razoável | Possibilidade de aumento da biodisponibilidade do Risedronato |
| **Levotiroxina Sódica + Pantoprazol** | Farmacocinética | Moderado | Boa | Pode resultar em diminuição da absorção da Levotiroxina Sódica |
| **Levotiroxina Sódica + Cálcio Citrato** | Farmacocinética | Moderado | Boa | Possibilidade de redução da concentração da Levotiroxina Sódica |
| **Diclofenaco de Sódio + Metoprolol** | Farmacodinâmica | Moderado | Boa | Risco de aumento da pressão arterial |
| **Metoprolol + Metformina** | Farmacodinâmica | Moderado | Boa | Risco de alteração do metabolismo da glicose |
| **Diclofenaco de Sódio + Hidroclorotiazida** | Farmacocinética | Maior | Boa | Pode resultar em diminuição da eficácia diurética e possível nefrotoxicidade |
| **Atenolol + Aspirina®** | Farmacodinâmica | Moderado | Boa | Risco de aumento da pressão arterial |
| **Captopril + Aspirina®** | Farmacocinética | Moderado | Excelente | Pode resultar em diminuição da eficácia do Captopril |
| **Losartana Potássica + Captopril** | Farmacodinâmica | Maior | Excelente | Aumento do risco de efeitos adversos |
| **Duloxetina + Aspirina®** | Não encontrado | Maior | Boa | Aumento do risco de sangramento |

Fonte: Dados do *Micromedex®* (2019).

Fonte: Fedoce *et al.*, (2021).

Em um estudo avaliativo composto por 8.803 usuários em unidades de saúde em 272 municípios brasileiros, o uso de cinco ou mais medicamentos foi identificado em uma boa porcentagem dos usuários. Dentre os que se encontravam em polifarmácia, 32,9% eram idosos acima de 65 anos de idade. A autora destaca que entre os medicamentos mais utilizados nessa faixa etária encontram-se a amitriptilina, clonazepam, diazepam, fluoxetina e ibuprofeno, os quais pertencem a MPIs para idosos. No presente estudo também foi verificado que a presença de diabetes mellitus, hiperlipidemia, hipertensão, doença cerebrovascular, depressão, DPOC,

insuficiência cardíaca congestiva, doença arterial coronariana e demência foram prevalentes no grupo de polifarmácia (Silva, Nogueira, *et al*., 2021).

A atenção farmacêutica é uma prática adotada com o intuito de garantir ao paciente o uso racional de medicamentos, com segurança e com um menor custo. Por meio de ações educacionais, o profissional farmacêutico consegue aconselhar o paciente sobre o uso indevido de medicamentos, a maneira correta de utilização, sua posologia e seus horários adequados para adesão correta da farmacoterapia (Santos, *et al*., 2021).

O profissional deve começar a atenção farmacêutica desde o momento da adesão medicamentosa, procurando o conhecimento e entendimento dos problemas do paciente, os medicamentos que ele já toma, e orientando em relação aos seus devidos horários para ingestão, auxiliando para que ele mesmo identifique os medicamentos de forma correta, e se for preciso elaborar estratégias comportamentais (Sttela, Jaise, 2019).

O profissional farmacêutico, através do seu conhecimento farmacotécnico, consegue impor uma melhor terapia racional ao uso correto dos medicamentos, portanto ele pode passar informações privilegiadas e seguranças ao paciente, como, posologia, maneiras de utilização do fármaco que foi prescrito, melhores horários para a administração dos mesmos, além de sanar dúvidas referentes a qual classe terapêutica pertence (Santos, *et al*., 2021).

Segundo Silva (2022), numa tentativa de amenizar os problemas relacionados a medicamentos, os Estados Unidos através no FDA estabeleceram que a indústria farmacêutica passe a apresentar na bula, informações para pacientes com mais de 65 anos. Essa medida foi direcionada para as classes de fármacos mais prevalentes em PRMs tais como: hipoglicemiantes orais, bloqueadores de canal de cálcio, psicotrópicos, AINEs, antiarrítmicos, anticoagulantes, digoxina e quinolonas.

Assim, o gerenciamento correto da polifarmácia envolve o farmacêutico, o paciente e quando necessário os familiares ou os responsáveis pelo mesmo. Ao farmacêutico cabe através da revisão de medicamentos, avaliar a presença de PRMs, tais quais: falta de adesão, interações medicamentosas, reações adversas, iatrogenias, subdosagens, sobredosagens, ausência de prescrição, duplicidade de medicamentos, entre outros. Os familiares e cuidadores devem auxiliar na correta administração da polifarmácia uma vez que o envelhecimento acarreta alguns problemas cognitivos e posturais. Quanto ao paciente idoso polimedicado, cabe a este entender que as orientações farmacêuticas são importantes para o uso racional da terapia medicamentosa na busca pela longevidade mesmo na presença de doenças crônicas advindas do processo de envelhecimento (Silva *et al*., 2022).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão da farmacoterapia assistida pelo profissional farmacêutico, pode ser muito eficaz e com total ênfase assertiva, principalmente quando se trata de prevenção, evitando problemas que possam vir a ocorrer devido ao uso excessivo da medicação. O acompanhamento familiar ou de responsáveis pelos cuidados desses idosos se torna de suma importância para que seja feita uma aderência precisa ao tratamento e conhecimento das ocorrências da polimedicação que acontece muitas vezes pela falta de informação do próprio paciente. Já o profissional

farmacêutico pode ajudar instruindo essas pessoas e dessa forma contribuindo para que se obtenha um número cada vez menor de PRMs nessa faixa etária e reduzindo a polimedicação dos mesmos.

## REFERÊNCIAS

FEDOCE, Aline Garcia, et al. **Análise do perfil medicamentoso de idosos polimedicados no município de Sinop-MT.** Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 13, n. 2, p. e 5863-e 5863, 2021. Disponível em: file:///C:/Users/janae/Downloads/5863-Artigo-67870-3-10-20210218.pdf. Acesso em: 02 out. 2023.

ISIDORO, Gabriela Santos Pessoa, et al. **Medicamentos potencialmente inapropriados para idosos:prevalência de uso e conhecimento médico.** Geriatr Gerontol Aging. 2021; 15e0210011. Disponível em: https://cdn.publisher.gn1.link/ggaging.com/pdf/pt_gga020621a01.pdf. Acesso em: 02 out. 2023.

QUEIROZ, Waydna da Silva. FORTES, Renata Costa. **Prevalência de polimedicação e automedicação praticadas por pessoas idosas.** Brasília Med, v. 59, p. 1-6, 2022. Disponível em: https://cdn.publisher.gn1.link/rbm.org.br/pdf/v59a113.pdf. Acesso em: 02 out. 2023.

SANTOS, Renata Barbosa, et al. **Prevalência da polifarmácia e interações medicamentosas em idosos da universidade aberta a maturidade da UEPB.** BIOFARM-Journal of Biology & Pharmacy and Agricultural Management, v. 17, n. 2, p. 416-429, 2021. Disponível em: file:///C:/Users/janae/Downloads/PREVAL%C3%8ANCIA+DA+POLIFARM%C3%81R CIA+E+INTERA%C3%87%C3%95ES+MEDICAMENTOSAS+EM+IDOSOS+DA+UNI VERSIDADE+ABERTA+A+MATURIDADE+DA+UEPB.pdf. Acesso em: 02 out. 2023

SILVA, Elenice Porto da. BRANDÃO, Joelson Barbosa. DAMASCENO, Liliane de Jesus. OLIVEIRA, Cristiane Metzker Santana de. **A importância do acompanhamento farmacêutico na promoção da qualidade de vida da população idosa polimedicada.** Revista Ibero Americana de Humanidade, Ciências e Educação-REASE. Open Acess. São Paulo, vo. l8, n.12, Dez. 2022.

SILVA, João Cláudio Costa e. NOGUEIRA, Renata Prado Silva. A importância da atenção farmacêutica como ferramenta para a promoção do uso racional de medicamentos em idosos que fazem uso de polifarmácia: uma revisão integrativa. Research, Society and Development, v.10, n.15. 2021.

SILVA, Josefa Waltercia da. Senescência e polifarmácia: a influência do envelhecimento corporal na ação dos fármacos e a importância da atenção farmacêutica do idoso polimedicado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de ciências da saúde. Departamento de farmácia. Natal, RN. 2022.

STTELA, Faria Porto Pitote; JAISE, Ferreira Silva. **Perfil dos pacientes idosos polimedicados e os seus regimes farmacoterapêuticos**. Conhecendo Online, v. 5, n. 1, p. 86-107, 2019. Disponível em: https://conhecendoonline.emnuvens.com.br/revista/article/view/76/95. Acesso em: 02 out. 2023.

# PREVALÊNCIA DE PROBLEMAS RELACIONADOS A MEDICAMENTOS NO BRASIL E A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO CLÍNICO

Categoria: Práticas de Estágio

Amanda Cristina do Sacramento[1]
Erica Camargo[1]
Thaluani Cristine Casarin dos Santos[1]
Jéssica Camile Favarin[2]

[1]Alunas do Curso Farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Introdução: As atividades que são desenvolvidas pelos farmacêuticos clínicos garantem um tratamento correto aos pacientes, minimizando os resultados e erros terapêuticos que são desfavoráveis a saúde. No Brasil, a promoção de atenção farmacêutica vem sendo realizada desde o ano de 2001 com o Consenso Brasileiro em Atenção Farmacêutica. Objetivo: realizar uma revisão de literatura sobre os problemas relacionados a medicamentos mais prevalentes no Brasil. Metodologia: Este trabalho consistiu em uma revisão de literatura a partir de artigos pesquisados em bases de dados online como Scielo e Google Acadêmico. Resultados e Discussão: Os problemas Relacionados a Medicamentos (PRM's) mais prevalentes encontrados foram a falta de adesão ao tratamento, erros de dose de medicação, falta de orientação ao paciente, falta de efetividade, entre outros. Nesse contexto, os sistemas de saúde no Brasil cada vez mais necessitam de uma equipe multidisciplinar e cooperativa e dentre esses profissionais pode-se destacar o farmacêutico clínico, indispensável nos acompanhamentos das farmacoterapias dos pacientes, tornando o tratamento seguro e prevenindo PRM's. Considerações finais: A atuação do farmacêutico é fundamental para assegurar o uso seguro e eficaz dos medicamentos, melhorando a qualidade de vida dos pacientes e contribuindo para a otimização dos recursos no sistema de saúde.

Palavras-chave: Farmácia Clínica. Farmacêuticos. Medicamentos. Brasil.

## INTRODUÇÃO

No início da industrialização farmacêutica, no período após a Segunda Guerra Mundial, o farmacêutico se distanciou das equipes de saúde. Na década de 1960 nos Estados Unidos, houve o surgimento da farmácia clínica, foi quando os farmacêuticos voltaram a participar das equipes multidisciplinares da saúde, contribuindo com a otimização da farmacoterapia. A realidade começou a mudar com a introdução da Atenção Farmacêutica, da farmácia do SUS e outros sistemas de saúde que proporcionaram uma visão individualizada e direcionada. Nesse sentido o farmacêutico é completamente indispensável dentro de uma equipe de saúde que cuida dos pacientes em uso de medicamentos (Santos *et.al*, 2021).

Os erros na administração de medicamentos hoje em dia no Brasil, são considerados problemas graves na saúde publica, são responsáveis pelo aumento de morbimortalidade entre os pacientes, podendo causar gastos desnecessários a saúde, causando impacto negativo ao âmbito clínico, econômico e humanístico. Os fatores que contribuem para esses erros de administração em usuários são: idade, presença de comorbidades, polifarmácia, doses de medicamentos administrados, estado nutricional em que o paciente se encontra, hábitos sociais e fatores ambientais. Além disso, fatores inerentes ao fármaco como os decorrentes do seu mecanismo de ação, falta de orientações, prescrições de medicamentos inadequadas e inapropriada, a não adesão ao tratamento e a falta de acompanhamento profissional (Sousa, 2018).

O farmacêutico clínico trabalha para prevenir a diminuição da incidência de erros através da medicação, interações medicamentosas e reações adversas, promovendo o uso correto e racional dos medicamentos, assim contribuindo para a qualidade e atenção direcionada ao paciente, reduzindo custos com tratamentos juntamente com o tempo de internações. O acompanhamento da farmacoterapia pelo farmacêutico clínico envolve o modo de entrevistas com o paciente que tem como objetivo identificar, prevenir e resolver os Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM's), avaliando prescrições médicas, posologias, interações, vias de administração, indicação terapêutica entre outras (Santos *et.al*, 2021). Portanto, o objetivo desse trabalho foi realizar uma avaliação na literatura sobre os problemas relacionados a medicamentos mais prevalentes no Brasil.

## METODOLOGIA

Este trabalho consistiu em uma revisão de literatura, cuja metodologia foi constituída por busca de artigos completos publicados nas bases de dados online como o Google acadêmico e Scielo, através dos descritores: farmácia clínica, farmacêuticos, medicamentos e Brasil. Da pesquisa resultante, foram analisados e selecionados 6 artigos publicados entre os anos de 2019 a 2023 para a elaboração da pesquisa. Esse assunto refere-se ao Estágio IESC VI de Farmácia Clínica que ocorreu na Unidade Básica de Saúde do Berger, em Caçador-SC.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A falha das medicações pode ser ocasionada durante a utilização dos medicamentos, sendo formalizada como incidente que pode levar a um prejuízo ao paciente e até mesmo ser um estímulo a utilização errônea. É importante a busca pelo zelo para que o paciente tenha um cuidado corriqueiro ao uso de suas medicações adquirindo uma maior informação aos mesmos para que possam aderir a prevenção (Fontoura, 2019).

Devido a essa grande demanda pelo cuidado e atenção aos PRM's, o Conselho Federal de Farmácia no ano de 2013 estendeu as funções do farmacêutico clínico, como já relatado anteriormente, as funções de identificação e rastreamento de PRM's garantindo uma otimização na vida do paciente na questão farmacoterapêutica, devolvendo à mesma qualidade de vida. Exemplos de problemas relacionados aos medicamentos são a poli medicação, a automedicação e entre outros (Spezia, 2022).

Em uma farmácia hospitalar de um centro universitário foi conduzido um ensaio com 18.795 prescrições, entre os meses de abril a outubro do ano de 2018 na qual, após a avaliação dessas prescrições foram identificadas cerca de 2.834 PRM's. Frente a esses dados foram feitas intervenções farmacêuticas, levando a um percentual de 70% de adesão dos pacientes que tiveram as suas receitas avaliadas (Fontoura, 2019). Já em um outro estudo feito em uma farmácia comunitária inserida em uma universidade com cerca de 104 pacientes, apresentou a relevância do procedimento de manuseio no que se refere a dispensação, bem como a orientação na entrega da medicação (Spezia, 2022).

Dessa forma foi viável o reconhecimento e a correção dos PRM's, dando uma porcentagem de 60% das interferências realizadas, entre elas pode-se citar o déficit de entendimento do paciente a respeito da medicação que irá usar, dessa forma, nesse caso foi possível auxiliar o paciente a ter um entendimento maior sobre as suas medicações, impedindo assim uma adesão precária e efeitos adversos e as suas consequências (Siqueira, 2021).

De acordo com um estudo feito por Spezia (2022), foi realizado uma identificação de 857 PRM's em cerca de 560 pacientes, calculando uma média de 1,5 PRM'S por paciente, dentro eles 58,4% destes eram homens e 41,6% mulheres com idades entre 63 e 64 anos respectivamente. Dentre as PRM'S encontradas estão elencados com maior predominância a efetividade, com uma porcentagem de 50,6% o que levou como consequência ao não tratamento da doença, por seguinte a segurança do tratamento, com uma porcentagem de 39,1% de acontecimentos, já em relação a dose da medicação foi encontrada 46,7%, entre outras causas identificadas. Os dados foram elencados na tabela 1 para melhor entendimento com a sua respectiva porcentagem.

Tabela 1 - Porcentagem de Problemas Relacionados a Medicamentos.

| PROBLEMAS RELACIONADOS AOS MEDICAMENTOS (PRM) | PORCENTAGEM |
|---|---|
| Falta de entendimento sobre a medicação que está em uso (o paciente não sabe o que está tomando) | 60% |
| Falta de efetividade do tratamento | 50,6% |
| Segurança do tratamento e falta de adesão | 39,1% |
| Erros de dose de medicações | 46,7% |
| Falta de orientação ao paciente | 70% |

Fonte: Spezia (2022).

No Brasil, a população idosa está crescendo rapidamente, com projeções indicando um aumento significativo até 2050. Isso está relacionado à prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, levando os idosos a necessitarem de vários medicamentos. No entanto, o uso múltiplo de medicamentos por idosos pode representar riscos à saúde devido à sensibilidade a reações adversas e interações medicamentosas causadas pelo envelhecimento (Silva *et al*, 2019).

O envelhecimento natural traz mudanças fisiológicas, como a redução de mecanismos de equilíbrio interno, aumento de tecido adiposo e diminuição da atividade metabólica, afetando a forma como os medicamentos são absorvidos e disponibilizados no corpo. Isso pode levar os idosos a aderirem à polifarmácia, ou seja, ao uso de vários medicamentos para equilibrar deficiências funcionais (Silva *et al*, 2019).

A polifarmácia é uma prática clínica comum, especialmente entre os idosos, e seu uso pode ser necessário dependendo da gravidade das doenças. Portanto, é fundamental acompanhar sistematicamente os idosos que fazem uso de múltiplos medicamentos. Nesse contexto, a atenção farmacêutica desempenha um papel crucial, fornecendo informações corretas sobre o uso adequado de medicamentos e orientação os pacientes (Silva *et al*,2019).

A Política Nacional de Medicamentos define a assistência farmacêutica como um conjunto de atividades relacionadas ao medicamento, incluindo abastecimento, controle de qualidade, acompanhamento da utilização e educação sobre medicamentos. Os farmacêuticos desempenham um papel importante na promoção da saúde dos idosos, fornecendo informações sobre doenças e tratamentos, oferecendo atenção farmacêutica e garantindo que os pacientes recebam uma terapia medicamentosa segura e eficaz (Silva *et al*,2019).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nesta revisão, é possível observas que o farmacêutico clínico desempenha um papel essencial na colaboração com outros profissionais de saúde, como médicos e enfermeiros, visando garantir uma abordagem integrada e multidisciplinar no cuidado ao paciente. Esse trabalho conjunto resulta em uma assistência mais abrangente e personalizada, direcionada para atender às necessidades individuais de cada pessoa. A prevalência de problemas relacionados a medicamentos no Brasil é uma preocupação significativa para a saúde pública, entretanto, a presença do farmacêutico clínico desempenha uma função crucial na prevenção e resolução desses problemas.

A atuação do farmacêutico é fundamental para assegurar o uso seguro e eficaz dos medicamentos, melhorando a qualidade de vida dos pacientes e contribuindo para a otimização dos recursos no sistema de saúde. Portanto, o investimento na formação e reconhecimento do farmacêutico clínico é fundamental para promover a segurança e eficácia no uso de medicamentos no país.

## REFERÊNCIAS

FONTOURA, Andrea. Importância do farmacêutico clínico na reconciliação medicamentosa em um hospital ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO,RIBEIRÃO PRETO-SP, jan./2019. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/60/60137/tde-04062019-113751/publico/Tese_Completa_corrigida.pdf

SANTOS, L. A. B. A. J. R. S. L. E. H. Y. T. H. P. E. N. S. D. IMPORTÂNCIA DA FARMÁCIA CLÍNICA PARA A IDENTIFICAÇÃO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS RELACIONADOS A MEDICAMENTOS (PRM): **REVISTA SAÚDE EM FOCO,** Itapetininga - SP, v. 5, n. 13, p. 9-20, 2021.

SOUSA, L. A. O. D. Prevalência e características dos eventos adversos a medicamentos no Brasil: Prevalencia y características de los eventos adversos con medicamentos en Brasil. **Cad. Saúde Pública**, FORTALEZA, v. 4, n. 34, 2018.

SPEZIA, I. D. A. Identificação de problemas relacionados a medicamentos e intervenções farmacêuticas realizadas em um hospital: FLORIANÓPOLIS, v. 1, n. 1,p. 5-31, out./2022.Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/236182/PFMC-P0053-D.pdf?sequence=-1&isAllowed=y. Acesso em: 2 out. 2023.

SILVA, A. C. A., Cruz, B. O. S. da, Costa, E. M. da, Carvalho, F. da S., Azevedo, F.H. C., Santos, I. A. dos, Silva, M. M. F., Alves, N. S., Matos, L. K. S. de, Duarte, V. J. C., Veloso, V. L., & Santos, S. S. S. (2019). **Assistência farmacêutica em casos de polifarmácia entre a população idosa** n. 28 (2019): Revista Eletrônica Acervo Saúde (ISSN 2178-2091) | Volume Suplementar 28 | 2019. DOI: https://doi.org/10.25248/reas.e999.2019

SIQUEIRA, M. V. L. D. Ó. L. D. P. A importância da assistência farmacêutica nos problemas relacionados a medicamentos: Uma revisão integrativa. V. 10, n. 15, p. 1- 10, nov./2021. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/22662. Acesso em: 4 out. 2023.

# ATENÇÃO FARMACÊUTICA PARA PACIENTE POLIMEDICADA DURANTE ESTÁGIO EM FARMÁCIA CLÍNICA

Categoria: Práticas de Estágio

Amanda Metzger Garcia[1]
Arieli Alves Massaneiro[1]
Cintia Graziele dos Santos Vidal[1]
Jennyfer Bertotto[1]
Rayza Rafaella Melniski[1]
Jéssica Camile Favarin[2]

[1]Aluno do Curso de Farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo – Introdução:** O Sistema Único de Saúde busca promover a igualdade e qualidade nos atendimentos em saúde. Nesse contexto, a Clínica Farmacêutica tem se destacado na melhora da adesão ao tratamento e na redução de gastos por meio da organização e aconselhamentos sobre os medicamentos. O uso inadequado de medicamentos é um problema de saúde pública e exige a atuação do farmacêutico clínico. **Objetivo:** Relatar um caso de atenção farmacêutica a uma paciente polimedicada atendida durante o estágio. **Metodologia:** trata-se de um delineamento descritivo do tipo relato de caso, o qual aborda a atenção farmacêutica prestada à uma paciente polimedicada durante o estágio IESC VI. **Resultados e discussões**: Durante o estágio obrigatório supervisionado em Clínica Farmacêutica, através de uma visita domiciliar foi notável um caso de uma paciente idosa, com vários problemas de saúde e polimedicada. Foram avaliadas as prescrições médicas, resultando na organização dos medicamentos por uma tabela, na elaboração de adesivos para auxiliar a família na administração dos medicamentos, visto que o marido da paciente não era alfabetizado. **Considerações finais**: O estágio contribuiu para um tratamento mais eficaz e seguro para a paciente, destacando-se a importância da Atenção Farmacêutica personalizada e individualizada.

**Palavras-chave:** Atenção farmacêutica. Clínica Farmacêutica. Consulta Farmacêutica.

## INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde tem como princípios a universalidade, a equidade, a integralidade e está em contínuo progresso para preservá-los. Nesse contexto, a clínica farmacêutica, a princípio inserida como projeto piloto pelo Ministério da Saúde, vem apresentando resultados satisfatórios tanto na aceitação dos tratamentos indicados, quanto na redução de gastos, cooperando no desenvolvimento da qualidade de vida do paciente em relação a organização e adesão do tratamento proposto pelo médico e ainda aconselhando sobre o uso racional dos medicamentos (Huszcz, *et al.*, 2018).

O uso irracional de medicamentos caracteriza-se como um problema de saúde pública no Brasil. Dessa forma, é indispensável o serviço do farmacêutico clínico, analisando a situação de cada paciente e prevenindo possíveis problemas relacionados a medicamentos (PRM's) (De Lima Correia, *et al.*, 2017).

Durante o estágio obrigatório supervisionado da disciplina de IESC VI, observou-se que os atuais serviços de saúde têm dificuldade em executar atendimentos e orientações completos, levando a população a conviver com distintos padrões de PRM's. Percebe-se a importância da atenção farmacêutica individualizada, a fim de controlar problemas como o consumo excessivo de medicamentos em decorrência da automedicação induzida pela mídia, uso de produtos ineficazes, mal indicados, subutilizados, uso concomitante de mesmos princípios ativos comercializados com nomes diferentes e baixa efetividade dos tratamentos por negligência no seguimento das recomendações feitas pelo médico (Huszcz, *et al.*, 2018).

Foram, então, realizados atendimentos direcionados à comunidade assistida pela unidade básica de saúde (UBS) do bairro Berger, localizado na cidade de Caçador, Santa Catarina. Os atendimentos foram direcionados a pacientes com o objetivo de organizar, adequar e orientar sobre horários de administração de medicamentos visando a melhora da terapia proposta pelo médico e ainda, promover relação de afinidade e equidade com o paciente, tornando o atendimento individualizado e humanizado.

## METODOLOGIA

Este estudo trata-se de um delineamento descritivo do tipo relato de caso, o qual aborda a atenção farmacêutica prestada à uma paciente polimedicada realizada durante o estágio IESC VI, nos períodos de 04 de setembro a 03 de outubro. A paciente foi atendida em uma Unidade Básica de Saúde de Caçador- SC pelas alunas do curso de Farmácia devidamente matriculados no estágio e pela professora responsável. A coleta de dados foi realizada durante o atendimento da paciente e após, foram efetuadas buscas bibliográficas e a análise interativa dos dados, que resultou na elaboração de um plano terapêutico, que foi repassada a paciente e responsáveis. Esse trabalho foi aprovado pelo comitê de ética sob o parecer 6.304.363 e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado pelo paciente.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dentre os atendimentos clínicos prestados pelas acadêmicas no consultório farmacêutico, o caso escolhido para relato trata-se da paciente T.D.M, 87 anos, acamada e assistida pelo marido e cuidadora. A paciente é tabagista passiva, não ingere bebidas alcoólicas, é lúcida e orientada. Os problemas de saúde da paciente incluem osteoporose, diabetes mellitus do tipo 2, hipotireoidismo, hipertensão arterial, desnutrição, ausência de movimento dos membros inferiores, problemas vasculares e dificuldades de deglutição. Além destes, histórico de infarto agudo do miocárdio, duas ocorrências de acidente vascular encefálico, infectada três vezes pelo coronavírus e pólipo intestinal retirado. A paciente é polimedicada e faz uso dos medicamentos descritos na tabela 1.

Tabela 1 - Terapia farmacológica e horários prescritos.

| | Amanhecer | Café da manhã | Lanche da manhã | Almoço | Lanche da tarde | Jantar | Antes de dormir |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Dinitrato de Isossorbida 20mg | | 1 cp. 08:00h | | | 1 cp. 14:00h | 1 cp. 20:00h | |
| Clopidogrel 75mg | | | | 1 cp. pós almoço | | | |
| Sinvastatina 20mg | | | | | | | 2 cp. antes de dormir |
| Anlodipino 5mg | | 1 cp. 08:00h | | | | 1 cp. 20:00h | |
| Levotiroxina 75mg | 1 cp. em jejum 1h antes café da manhã | | | | | | |
| Hidralazina 50mg | | 1 cp. 08:00h | | 1 cp. 13:00h | | 1 cp. 20:00h | |
| Lactulose xarope | | | | 10ml pós almoço | | | |
| Omeprazol 20mg | 1 cp. em jejum 30 min antes café da manhã | | | | | | |
| AAS 100mg | | | | 1 cp. pós almoço | | | |
| Risendronato 35 mg | 1 cp. 1:30h antes café da manhã 1x/semana | | | | | | |
| Sertralina 50mg | | 1 cp. 08:00h | | | | | |
| Rivaroxabana 10mg | | 1 cp. 08:00h | | | | | |
| Sarcoplex | | | | 1 sachê antes almoço | | | |
| Tonikão | | | | | | 10ml pós jantar | |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Insulina NPH | | Aplica 30UI manhã | | | | Aplica 20 UI jantar | |
| Insulina Regular | Aplica 04 UI se HGT acima de 250 | | | | | | |

Fonte: As autoras (2023).

Nas visitas domiciliares as acadêmicas apresentaram para o marido, a cuidadora e para a filha da paciente, que estava de passagem pelo domicílio, um planoterapêutico, elaborado de maneira personalizada com orientações visando melhora na qualidade de vida da paciente.

As orientações falavam a respeito do local correto de armazenamento dos medicamentos, incentivo à ingesta hídrica, ilustrações contendo os sintomas de hipoglicemia e hiperglicemia e os perigos da automedicação. Também foi sugerido rodízio no local de aplicação da insulina na paciente, evitando machucados e a lipodistrofia, além das mudanças de decúbito, evitando úlceras por pressão.

A alimentação da paciente era carente em nutrientes e rica em alimentos ultraprocessados, além dos intervalos entre uma alimentação e outra serem muito longos, o que é prejudicial para o paciente diabético, pois traz risco de hipoglicemia. Os cuidadores foram orientados no preparo da alimentação assim como encaminhados para consulta com nutricionista nas dependências da Uniarp.

As acadêmicas avaliaram minuciosamente todas as prescrições médicas da paciente e analisaram posologias e possíveis interações medicamentosas. Foi elaborada tabela (tabela 1), que contém o nome de todas as medicações em uso e a posologia ideal de acordo com a rotina da paciente, evitando efeitos adversos. Ainda, foram elaborados adesivos com ilustrações de cada período do dia e horários, como demonstrado na figura 1.

Figura 1 - Adesivos.

Fonte: Autoras (2023).

Os adesivos foram colados nos organizadores que a família já utilizava anteriormente, conforme a figura 2, a fim de organizar as administrações, facilitando o entendimento, tendo em vista o analfabetismo do marido, o qual administra os medicamentos na ausência da cuidadora. Os medicamentos, que antes ficavam ao lado do fogão, foram transferidos para outro balcão, ainda na cozinha, mas com menos variação de temperatura, a fim de não alterar completamente a rotina, uma vez que a mudança brusca pode acarretar na ausência da terapêutica necessária.

Figura 2 - Organizadores com os adesivos.

Fonte: Autoras (2023).

Outra sugestão realizada pelas acadêmicas e adotada pelos cuidadores foi o remanejamento dos horários de administração da levotiroxina e omeprazol, os quais exigem jejum e intervalo de no mínimo 30 minutos entre eles. Estes medicamentos eram administrados juntamente com os demais, no período da manhã. Além de organizar o horário correto de cada tomada, as validades dos medicamentos foram revisadas e aqueles que estavam fora da validade, foram direcionados ao descarte correto nas dependências da universidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio teve como objetivo compreender o dia a dia do atendimento farmacêutico, bem como a atuação do profissional no ambiente hospitalar, sendo possível desenvolver habilidades de comunicação, crítica, compreensão e empatia por meio do contato direto com os pacientes.

A partir das vivências durante o estágio realizado na UBS do bairro Berger, percebeu-se o uso inadequado de medicamentos e a polimedicação, desta maneira visou compreender a relevância do profissional farmacêutico dentro das UBS, contribuindo aos pacientes na organização dos medicamentos através do plano terapêutico, tabelas com a posologia correta, identificando possíveis interações medicamentosas e visitas domiciliares contribuindo para a organização e adesão a terapia de maneira adequada. Foi um estágio de grande valia, pois possibilitou a reorganização, bem-estar e a assistência individualizada para a paciente atendida na visita domiciliar.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

As autoras agradecem a instituição Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - UNIARP e a todos os profissionais da UBS do bairro Berger em Caçador-SC. Agradecemos a professora Jéssica Camile Favarin pela orientação e carinho durante toda a trajetória de estágio.

## REFERÊNCIAS

DE LIMA CORREIA, Kleinia Karine et al. Farmácia clínica: importância deste serviço no cuidado a saúde. Boletim Informativo Geum, v. 8, n. 3, p. 7, 2017. Disponível em: https://revistas.ufpi.br/index.php/geum/article/view/6183/4256. Acesso: 06 out.2023.

HUSZCZ, R. S.; SATO, M. del O.; SANTIAGO, R. M. Consultório farmacêutico: atuação do farmacêutico no SUS. Revista Saúde e Desenvolvimento, [S. l.], v. 12, n. 10, p. 144–159, 2018. Disponível em: https://www.revistasuninter.com/revistasaude/index.php/saudeDesenvolvimento/article/view/874. Acesso em: 28 out. 2023.

# ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE POLIMEDICADO DURANTE ESTÁGIO CURRICULAR DE FARMÁCIA CLÍNICA: RELATO DE CASO

Categoria: Práticas de estágio

Valéria Kaul Marques[1]
Paula Elisa de Camargo[1]
Daiane Tenczna Ferreira dos Santos[1]
Vanessa Lima dos Santos[1]
Ana Paula dos Santos Soares[1]
Jéssica Camile Favarin[2]

[1]Alunas do Curso de farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Introdução: A polimedicação se tornou um problema de Saúde Pública no Brasil devido ao grande número de polimedicados, assim o farmacêutico clínico se torna imprescindível para orientacão e conscientização destes pacientes. Objetivo: Relatar o caso de um paciente polimedicado, atendido durante o estágio IESC VI de Farmácia Clínica em Caçador-SC. Metodologia: trata-se de um delineamento descritivo do tipo relato de caso, o qual aborda a atenção farmacêutica prestada à um paciente polimedicado durante o estágio IESC VI. Resultados e discussão: Foi realizada a anamnese do paciente e o levantamento de dados, exame físico e avaliação do receituário médico. Após a consulta, foi realizada pesquisa na literatura sobre os medicamentos e patologias que o paciente possui e foi elaborado um plano terapêutico para ser repassado a ele. O retorno do paciente se deu através de uma visita domiciliar, onde foram repassadas as informações. Duas semana após, o paciente demostrou melhora, conseguindo seguir a organização dos seus medicamentos e também as orientações gerais propostas no plano terapêutico. Considerações finais: é notável a importancia do farmacêutico na farmacoterapia do paciente, sendo que simples mudanças nos hábitos diários podem trazer grandes benefícios para a saúde.

Palavras-chave: Polimedicação. Farmacêutico Clínico. Atenção farmacêutica.

## INTRODUÇÃO

Nos últimos anos houve um aumento do número de pessoas que fazem a ingestão de grandes quantidades de medicamentos, principalmente entre os idosos. O consumo contínuo de mais de cinco medicamentos por um indivíduo é definido como polimedicação e esta ação pode gerar problemas à saúde por conta de problemas relacionados a medicamentos, como as interações medicamentosas, as interações medicamentos e alimentos, as reações adversas, entre outros (Batista, 2020).

Desta forma, o atendimento farmacêutico se faz necessário para a promoção e conscientização da farmacoterapia promovendo saúde e bem-estar, além de atuar na prevenção

de patologias. O atendimento é iniciado pela anamnese, seguida da análise dos receituários e exames e orientação ao paciente, o qual continua com acompanhamento das orientações realizadas para o tratamento preconizado (Souza, 2018).

Assim, este profissional da saúde é importante para a adoção de estratégias para promover o uso racional e a descontinuação de medicamentos potencialmente desnecessários ou inapropriados, além de potencializar a adesão ao tratamento, realizar a manutenção da terapia usual, contribuir sobre a diminuição das superdosagens e fazer a orientação sobre as reações adversas aos medicamentos (Batista, 2020). Portanto, o farmacêutico incorpora diferentes serviços na clínica farmacêutica, de acordo com as necessidades dos pacientes a fim de promover a saúde e qualidade de vida deles (Reis, 2018). O presente trabalho teve como objetivo relatar o caso de um paciente polimedicado, atendido e acompanhado durante o estágio IESC VIII de Farmácia Clínica.

## METODOLOGIA

Este estudo trata-se de um delineamento descritivo do tipo relato de caso, o qual aborda a atenção farmacêutica prestada à um paciente polimedicado realizada durante o estágio IESC VI, nos períodos de 09 de outubro a 07 de novembro. O paciente foi atendido em uma Unidade Básica de Saúde de Caçador- SC pelas alunas do curso de Farmácia devidamente matriculados no Estágio e pela professora responsável. A coleta de dados foi realizada durante o atendimento do paciente e após, foram efetuadas buscas bibliográficas e a análise interativa dos dados, que resultou na elaboração de um plano terapêutico, que foi repassado ao paciente. Esse trabalho foi aprovado pelo comitê de ética sob o parecer 6.304.363 e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado pelo paciente.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante das informações coletadas e dos atendimentos realizados na UBS durante o estágio, um paciente foi escolhido para o relato do caso. J.I.D.S, masculino, 74 anos, aposentado, analfabeto, mora com a esposa e um neto de 23 anos. O paciente possui limitação pois não tem uma das pernas devido a evolução de quadro clínico de trombose. A história clínica revelou trombose, dois IAM (Infarto Agudo do Miocárdio) e disfunção diastólica grau I. O quadro atual consiste em hipertensão arterial, pré-diabetes e dislipidemia mista. Ademais, ele relata possuir câimbras, mas sem quadro álgico.

O paciente faz a ingestão de nove medicamentos diferentes diariamente, sendo eles: AAS 100mg, Anlodipino 5mg, Atorvastatina 20mg, Carvedilol 12,5mg, Ciprofibrato 100mg, Clopidogrel 75mg, Isordil 10mg, Losartana 50mg e Omeprazol 20mg. Ele informou que tomava 1cp em jejum, 2cp depois do café da manhã, 3cp depois do almoço e 3cp depois da janta, sem saber especificar o nome dos medicamentos, identificando-os apenas pelas embalagens. Dessa maneira, foi realizado um levantamento através do prontuário do paciente, dos medicamentos prescritos pelo médico, suas classes farmacológicas (Tabela 1) e as interações medicamentosas entre eles, as quais encontram-se na Tabela 2.

Tabela 1 - Medicamentos e suas classes.

| Medicamento | Classe |
|---|---|
| Omeprazol 20mg | Inibidores de bomba de prótons |
| Losartana 50mg | Antagonista de Receptor de Angiotensina II |
| Carvedilol 12,5mg | Bloqueador não seletivo dos receptores alfa1, beta1 e beta2 adrenérgicos |
| Ácido acetilsalicílico 100mg | AINES - anti-inflamatórios não-esteroidais |
| Isossorbida 10mg | Antianginoso/Vasodilatador de ação direta sobre |
| | a musculatura vascular lisa |
| Anlodipino 5mg | Bloqueador de Canal de Cálcio |
| Ciprofibrato 100mg | Fibrato, agente redutor de lípidos |
| Clopidogrel 75mg | Antiagregante Plaquetário |
| Atorvastatina 20mg | Estatina, diminuição da taxa de colesterol |

Fonte: As autoras (2023).

Tabela 2 - Medicamentos e interações medicamentosas.

| Medicamentos | Interações |
|---|---|
| Omeprazol x Clopidogrel | A combinação pode reduzir a eficácia do clopidogrel na prevenção de ataque cardíaco ou acidente vascular cerebral. |
| AAS x Anlodipino | A combinação pode causar aumento da pressão arterial. |
| AAS x losartana | A combinação pode reduzir os efeitos da losartana na redução da pressão arterial. |
| Anlodipino x Carvedilol | Podem ter efeitos aditivos na redução da pressão arterial e da frequência cardíaca. |
| Omeprazol x Atorvastatina | A combinação pode aumentar os níveis sanguíneos e os efeitos da atorvastatina. |
| Anlodipino x Atorvastatina | Anlodipino pode aumentar os níveis sanguíneos de atorvastatina. |
| AAS x Clopidogrel | Esta combinação pode causar sangramento incomum, dor abdominal intensa, fraqueza e aparecimento de fezes escuras. |
| Atorvastatina x Clopidogrel | Esta combinação pode reduzir os efeitos do clopidogrel. |

Fonte: As autoras (2023).

Após a análise das interações entre os medicamentos, foi elaborada uma tabela (Imagem 1) para ajudá-lo na organização dos horários, de forma a facilitar a ingestão e evitar problemas relacionados a medicamentos por interações.

Imagem 1 - Horário dos medicamentos.

| HORÁRIO | ANTES DO CAFÉ | CAFÉ | LANCHE DA MANHÃ | ALMOÇO 12:00 | LANCHE DA TARDE | JANTAR | APÓS JANTAR |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | |
| Omeprazol 20mg | 7:00 1cp em jejum | | | | | | |
| Losartana 50mg | | 8:40 1cp após o café | | | | | 19:40 1cp após o jantar |
| Carvedilol 12,5mg | | 8:40 1cp após o café | | | | | 19:40 1cp após o jantar |
| AAS 100mg | | | | 12:30 1cp após o almoço | | | |
| Isordil 10mg | | | | | 15:00 1cp ao dia | | |
| Anlodipino 5mg | | | | | 15:00 1cp ao dia | | |
| Ciprofibrato 100mg | | | | | | | 21:00 1cp a noite, antes de dormir |
| Clopidogrel 75mg | | | | | 15:00 1cp ao dia | | |
| Atorvastatina 20mg | | | | | | | 19:40 2cp após o jantar |

Fonte: As autoras (2023).

Como o paciente não sabia ler e escrever, e pelo fato de identificar suas medicações através das cores das caixas, foi elaborada uma caixa organizadora (Imagem 2), para ajudá-lo a separar seus medicamentos e evitar que se perdesse nos horários.

Imagem 2 - Caixa organizadora.

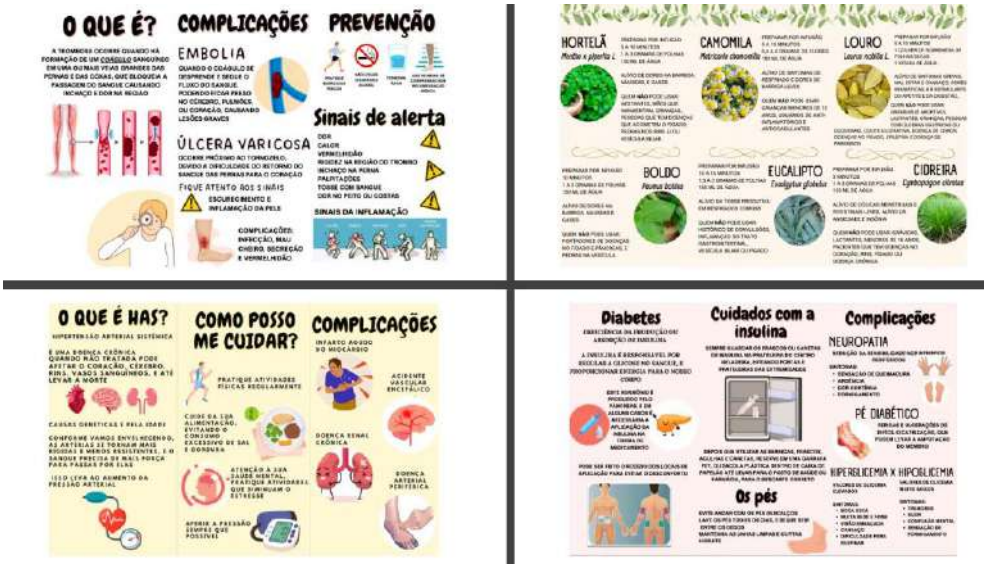
Fonte: As autoras (2023).

Outro assunto abordado com o paciente, foi a orientação sobre a maneira correta de armazenamento das medicações, visando uma melhor conservação e estabilidade do fármaco. O lugar ideal para esses medicamentos consiste em um local arejado, longe da exposição do calor e da umidade e, longe do alcance de crianças e animais. Ademais, foi explanado sobre a importância de sempre verificar a validade dos medicamentos e realizar o descarte correto deles (Oliveira, 2020).

Com relação aos chás, encontrou-se um estudo realizado por Almeida e Caramona (2019), ressaltando que o uso de chás é capaz de promover interações com os medicamentos, podendo estas serem de caráter farmacodinâmico, e farmacocinético. As atividades desempenhadas pelo farmacêutico junto à comunidade, permitem que tal profissional seja protagonista quanto a orientação acerca do uso racional de medicamentos e plantas medicinais, fornecendo conhecimento e instrução baseadas em dados científicos concretos e bem elucidados. A partir de tal conhecimento, foi realizada uma visita na casa do paciente para passar as orientações acerca das mudanças que foram realizadas. Nessa visita foram entregues cartilhas explicativas como a apresentada na Imagem 3, sobre hipertensão arterial e também sobre dislipidemias, diabetes e trombose, cuja consequência levou a amputação da perna, o que corresponde a maior limitação apresentada pelo paciente. Ainda, foram fornecidas informações seguras acerca do modo de preparo e funções terapêuticas dos chás, além de orientações acerca das interações com os medicamentos do paciente.

O paciente relatou que a partir da primeira semana seguindo as adequações propostas pelas autoras, percebeu melhora significativa quanto ao controle dos níveis de pressão arterial. Acredita-se, que tais evoluções se deram em virtude da organização dos horários para ingestão dos medicamentos, bem como a utilização das medidas não farmacológicas orientadas com o auxílio de um folder elaborado e disponibilizado pelas alunas e pela professora.

Imagem 3 - Folders informativos sobre trombose, diabetes, hipertensão arterial e chás.




Fonte: As autoras, 2023.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o estágio tivemos a oportunidade de pôr em prática todo o conhecimento repassado em sala de aula, o contato direto com o paciente é desafiador e ao mesmo tempo gratificante ao ver que através de orientações e mudanças no estilo de vida, podemos mudar a

saúde dos pacientes. Durante o estágio pudemos ver a importância do profissional farmacêutico na área clínica.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Anabela. CARAMONA, Margarida. Papel do farmacêutico na detecção/informação das interações entre plantas e medicamentos. **Acta Farmacêutica Portuguesa**, v. 8 n. 2, jul/ dez 2019. Disponível em: https://actafarmaceuticaportuguesa.com/index.php/afp/article/view/194. Acesso em: 24 out. 2023.

BATISTA, Sabrina de Cássia Macêdo. Polimedicação, Atenção Farmacêutica e Cuidado Farmacêutico. **Journal of Biology & Pharmacy and Agricultural Management**, v.16 n.4, out/dez 2020. Disponível em: revista.uepb.edu.br/index.php/biofarm Acesso em: 01 out.2023

OLIVEIRA, Débora Marques de et al. Desenvolvimento, validação e utilização de material educativo sobre armazenamento correto de medicamentos. **Saúde e pesquisa**, p. 461-473, 2020. Disponível em: Desenvolvimento, validação e utilização de material educativo sobre armazenamento correto de medicamentos | Saude e pesqui. (Impr.);13(3): 461-473, jul.-set. 2020. | LILACS (bvsalud.org). Acesso em: 25 out. 2023

REIS, Walleri Christini Torelli. Impacto da consulta farmacêutica em pacientes polimedicados com alto risco cardiovascular. **Rev. Bras. Farm. Hosp. Serv. Saúde**, 9(2):e092.003, 2018. Disponível em:10.30968/rbfhss.2018.092.003 Acesso em: 01 out. 2023

SOUZA, Lysandra Barbosa de. Importância do farmacêutico clínico no uso seguro e racional de medicamentos no âmbito hospitalar. **Pensar Acadêmico**, Manhuaçu, v.16, n.1, p.109-124, janeiro-junho, 2018. Disponível em:https://doi.org/10.21576/pa.2018v16i1.360 Acesso em: 01 out. 2023.

# INTERAÇÕES MEDICAMENTOS OCASIONADOS PELA POLIFARMÁCIA

Categoria: Relato de estágio

Matheus Fernandes[1]
Gabriela dos Santos[1]
Eliana Rezende Adami[2,3]

[1]Alunos do Curso de farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Cuidados em Saúde, Desenvolvimento Tecnológico, Sociedade e Bioética (CSDTSB) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo** O trabalho teve como objetivo compreender como funciona a polifarmácia, bem como abordar o princípio básico da assistência e do cuidado do farmacêutico, onde se pode aplicar o conhecimento prático e a teoria adquirida em sala de aula. Nas atividades realizadas foram envolvidas questões como: A atenção farmacêutica que é a relação direta entre o farmacêutico e o paciente, a qual visa promover o uso racional de medicamentos, a manutenção, efetividade e segurança do tratamento do indivíduo. Também foi acompanhado a dispensação de medicamentos que envolve o abastecimento de medicamentos em todas suas etapas constitutivas: a conservação e o controle de qualidade, a segurança e eficácia terapêutica dos medicamentos, o acompanhamento e avaliação da utilização, a obtenção e a difusão de informação sobre medicamentos, a educação permanente dos profissionais de saúde, pacientes e da comunidade para assegurar o uso racional de medicamentos.

**Palavras-chave**: Polifarmácia. Medicamentos. Farmacêutico. Tratamento.

## INTRODUÇÃO

A polifarmácia e as interações medicamentosas são assuntos importantes abordados e discutidos diariamente nos mais diversos campos da área da saúde. Esses debates provocam um aumento significativo no interesse, cuidado e preocupação no atendimento primário do paciente, dando enfoque para a dispensação segura de múltiplos medicamentos. Definida como o consumo simultâneo de uma pluralidade de medicamentos, frequentemente envolvendo a administração de cinco ou mais fármacos por um único paciente (PIO et al., 2021), a poli farmácia está se tornando um hábito rotineiro, especialmente em populações mais idosas e em pacientes com condições médicas complexas, frequentemente associadas a patologias crônicas.

Embora seja uma abordagem necessária para muitos pacientes, devido a utilização de vários medicamentos, os pacientes tornam-se propensos a interações medicamentosas que podem ocasionar diversos efeitos adversos indesejáveis (De Oliveira *et al.*, 2021). Essas Interações medicamentosas podem ocorrer quando forem administrados concomitantemente, dois ou mais medicamentos que afetem a eficácia ou segurança de um ou ambos os fármacos, podendo resultar em algumas consequências clínicas graves e efeitos indesejados durante o tratamento do paciente.

De acordo com RESOLUÇÃO Nº 585 DE 29 DE AGOSTO DE 2013, do Conselho Federal de Farmácia (CFF), o farmacêutico é o profissional responsável por realizar a análise das prescrições e em caso de divergências, realizar intervenções a fim de auxiliar na seleção, adição, substituição, ajuste ou interrupção da farmacoterapia de um paciente, seja ele do setor público ou privado.

Cabe ao profissional farmacêutico analisar corretamente essas atividades, tendo em vista que boas práticas são cruciais para garantir que os pacientes recebam os cuidados de saúde adequados, respeitando sempre a eficácia e segurança do tratamento. Compreender a interação medicamentosa e gerenciar a polifarmácia são desafios diários, enfrentados pelo profissional farmacêutico, atividades que requerem conhecimento e dedicação com a finalidade de garantir a segurança e eficácia do tratamento.

O presente trabalho traz à tona as principais dificuldades enfrentadas pela área da saúde no controle do uso correto de medicações, em especial, pacientes polimedicados. Devido a responsabilidade, o compromisso e a importância de suas atividades o farmacêutico é a peça chave para que o paciente conclua seu tratamento de maneira positiva, evitando reações adversas e o agravo da doença. Para tanto, é importante que os conhecimentos da Farmacologia, da Biofarmácia, da Fisiologia, entre outros, assumam papel de destaque na rotina do profissional farmacêutico (Da Silva, 2022).

A pesquisa realizada foi com base na questão norteadora "como o cuidado farmacêutico pode auxiliar o uso racional de medicamentos, onde usamos receituário de pacientes prescritos pelo médico e dispensados por nós estudantes de farmácia, no estágio supervisionado realizado na farmácia do SUS (comunitária) anexo ao Jonas Ramos na cidade de Caçador-SC.

## METODOLOGIA

O estágio em IESC II, contemplou 60h totais realizadas no segundo semestre de 2023, foi realizado na Farmácia no SUS, na cidade de Caçador/SC. Foram desenvolvidas inúmeras atividades durante o estágio como acompanhamento do Ciclo da Assistência Farmacêutica, discussões sobre indicação, mecanismo de ação e uso correto dos medicamentos, atendimento aos pacientes e análise de prescrições de pacientes polimedicados. Foi selecionada uma prescrição para análise de interação medicamentosa e sugestões de intervenção farmacêutica. Além disso foi realizada uma revisão bibliográfica sobre polifarmácia nas principais bases de dados: SciELO, BVS e Google acadêmico no período de 2019 a 2023 adotando como critério artigos, teses e dissertações que abordassem a relação adequada da polifarmácia e o paciente. O estágio foi supervisionado pela professora Dra. Eliana Adami.

Considerando que se trata de uma pesquisa com seres humanos, este estudo foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), sendo aprovado sob o número 6.304.459.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A presente pesquisa foi realizada através da análise de prescrições médicas fornecidas aos pacientes usuários da Farmácia Municipal de Caçador/SC. Identificou-se que cerca de 60% das

prescrições que chegaram até a farmácia, possuíam de 3 a 5 medicamentos, demonstrando que a prática da polifarmácia é frequente, fato que chama a atenção devido a alta probabilidade de reações adversas e interações medicamentosas.

Observou-se que entre esses pacientes polimedicados, a faixa etária varia de 40 a 65 anos de idade. Nos idosos essa prática está associada a desfechos negativos em saúde, tendo em vista que devido a idade avançada, algumas funções básicas do organismo, sofrem algumas alterações, o que contribui para que interações medicamentosas se tornem mais frequentes e ocasionem o agravamento de algumas reações adversas, como quedas, fraturas ou até mesmo a hospitalização.

O farmacêutico desempenha um papel extremamente importante nesse contexto, sendo ele o responsável pela conferência, análise e aviamento dessas prescrições, cabe ao profissional farmacêutico liberar ou intervir na dispensação desses medicamentos. Sendo ele a ponte entre o médico e o paciente. Ciente dos fatos apresentados a pesquisa realizada em questão, buscou verificar se haviam informações errôneas, possíveis efeitos adversos ou interações medicamentosas presentes nessas prescrições.

## AVALIAÇÃO DE PRESCRIÇÃO ANALISANDO POSSÍVEIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

| Medicamento | Posologia |
|---|---|
| 1. Losartana 50MG | 01 comprimido 12/12H |
| 2. Espironolactona25MG | 01 comprimido (manhã) |
| 3. Ácido Acetilsalicílico 500MG | 01 comprimido (Após almoço) |
| 4. Carvedilol 12,5MG | 01 Comprimido (2X ao dia) |
| 5. Forxiga 10MG | 01 comprimido (1X ao dia) |
| 6. Ciprofloxacino 500MG | 01 Comprimido 12/12H por 7 dias. |

Fonte: Pesquisa (2023)

A interação medicamentosa entre o Ácido Acetilsalicílico (AAS) e a Espironolactona pode ocorrer, isso porque o uso de anti-inflamatórios não hormonais, como AAS, pode atenuar a eficácia natriurética da Espironolactona, por inibir a síntese intrarrenal de prostaglandinas (Figurinha, 2021).

Outra característica importante é Risco de Hemorragia: O AAS é um anti- inflamatório não esteroide (AINE) que age como um anticoagulante, inibindo a agregação plaquetária. A Espironolactona, por outro lado, pode aumentar o risco de sangramento gastrointestinal, especialmente em doses mais elevadas. Quando tomados juntos, o risco de sangramento pode ser aumentado.

Outro fármaco que também possui interação medicamentosa com a Espironolactona é a Losartana, podendo desenvolver quadros de Hipercalemia (Níveis altos de Potássio no sangue), sendo mais frequente em pacientes idosos e diabéticos, pode desenvolver quadros de arritmia, paralisia e assistolia, em casos mais graves pode ocorrer falência renal ou muscular.

Devido as interações medicamentosas ocasionadas pela Espironolactona, uma possível intervençao farmacêutica torna-se necessária, levando em consideração os eventos adversos que podem agravar o quadro clínico do paciente. O farmacêutico em sua função e direito, pode e deve intervir em situações em que sejam verificadas possiveis erros ou agravantes de saúde.

Como uma possível alternativa para o tratamento do paciente, recomenda-se a substituição da Espironolactona por Hidroclorotiazida, essa combinação de um antagonista dos receptores de angiotensina II (losartana) e um diurético (hidroclorotiazida), auxiliam no tratamento e juntos eles agem em conjunto com a finalidade de controlar a pressão arterial.

São indicados para casos em que os pacientes apresentam quadros de pressão alta e espessamento das paredes do ventrículo esquerdo (hipertrofia do ventrículo esquerdo. A combinação desses dois fármacos reduz o risco de derrame (acidente vascular cerebral) e de ataque cardíaco (infarto do miocárdio).

Ressalta-se a importância dos profissionais de saúde, sobretudo o farmacêutico, em conferir, investigar e examinar com cuidado todas as prescrições que forem cabíveis a eles, tendo em vista que eles são o elo entre o médico e o paciente, que por sua vez fazem parte de um segmento social altamente vulnerável e exposto aos riscos da polifarmácia.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A polifarmácia é uma realidade na população atendida no âmbito da atenção primária do Sistema Único de Saúde e pode estar relacionada ao uso exacerbado ou inapropriado de medicamentos, assim sendo, o principal desafio para qualificar a atenção em saúde é garantir que a prescrição de múltiplos medicamentos seja apropriada e segura.

Por isso, é fundamental a criação de estratégias terapêuticas eficazes, com o intuito de interferir e racionalizar o uso de medicamentos, coordenada pelo farmacêutico e em conjunto com equipe multidisciplinar.

Considerando que os erros de medicação podem ser evitados, pois é o farmacêutico que intervém na prescrição para evitar esses problemas e assim contribuir na prevenção de erros. Sabemos que intervenção farmacêutica é o ato planejado, documentado e realizado para resolver ou prevenir os problemas relacionados à farmacoterapia visa garantir o alcance de metas terapêuticas para promover a saúde e o bem-estar do paciente.

O presente estudo constatou a prevalência das interações medicamentosas, bem como seus efeitos adversos, devido ao uso concomitante dos fármacos, em pacientes especialmente em idosos. Nesse sentido, é destacado a importância da inserção do farmacêutico clínico na equipe multidisciplinar de saúde. Através do cuidado farmacêutico podem ser identificados e até

evitados diversos tipos de problemas relacionados a medicamentos, inclusive as interações medicamentosas.

Desta forma, o paciente terá maior segurança em continuar o tratamento elevando a taxa de adesão e consequentemente a melhoria da qualidade de vida.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP pela oportunidade do estágio, a Farmácia do Jonas Ramos pelo acolhimento e a professora supervisora do estágio Profa. Dra Eliana Adami.

## REFERÊNCIAS

CASTRO, CLÁUDIO PHILLIPE FERNANDES DE; AREDES, JANAÍNA DE SOUZA;GIACOMIM, FIRMO, KARLA CRISTINA. Programa Maior Cuidado diante dos desafios do envelhecimento: uma análise qualitativa. Revista Saúde Pública, vol. 57, São Paulo, 2023. Disponível em: (http.//www.rsp.fsp.usp.br). Acesso em outubro de 2023.

PIO, G. P., ALEXANDRE, P. R. F., & TOLEDO, L. F. S. (2021). POLIFARMÁCIA E RISCOS NA POPULAÇÃO IDOSA. BRAZILIAN JOURNAL OF HEALTH REVIEW, 4(2), 8924-8939. Revista Guia da Farmácia. Disponível em: [https://guiadafarmacia.com.br/cuidado- farmaceutico/#]. Acesso em outubro de2023.
https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/48512/1/Senesc%c3%aanciaepolifarm%c3%a1cia_Silva_2022.pdf

SILVA, JOSEFA WALTERCIA. (2022). SENESCÊNCIA E POLIFARMÁCIA: A INFLUÊNCIA DO ENVELHECIMENTO CORPORAL NA AÇÃO DOS FÁRMACOS E A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO POLIMEDICADO. Disponível em:https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/48512/1/Senesc%c3%aanciaepolifarm%c3%a1cia_Silva_2022.pdf

# ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA ANÁLISE DA PRESCRIÇÃO

Categoria: Relato de experiência

Franciele Finger de Lorena[1]
Larissa Didrich Morais[1]
Eliana Rezende Adami[2,3]

[1]Alunos do Curso de farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Cuidados em Saúde, Desenvolvimento Tecnológico, Sociedade e Bioética (CSDTSB) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A ação da promoção do uso racional de medicamentos para um tratamento seguro, foi possível identificar os erros de prescrição e dispensação sendo evitados pelo farmacêutico a fim de contribuir com o bem-estar do paciente. Os erros da prescrição mais identificados pela intervenção farmacêutica foram interações medicamentosas, podendo resultar em danos temporários ou permanentes, sem alcançar o resultado esperado. Trata-se de uma prescrição coletada na farmácia do SUS do município. O objetivo principal é a redução de problemas relacionados a medicamentos, sendo assim, em busca de soluções para os erros identificados foram recomendados novos medicamentos. Com isso, demonstrou-se a importância do farmacêutico no acompanhamento e análise da prescrição, juntamente com uma equipe multidisciplinar, alcançando um tratamento seguro e eficaz. Elemento obrigatório e apresenta o tema abordado, o objetivo, o método, os resultados e as conclusões.

Palavras-chave: Prescrição. Medicamentos. Atenção farmacêutica. Eventos Adversos. Tratamento.

## INTRODUÇÃO

A dispensação de medicamentos promove o uso seguro e correto, respeitando a prescrição médica, e quantidades solicitadas. Portanto com frequência ocorrem eventos adversos, os erros de medicação é qualquer evento evitável, podendo ou não causar lesão ao paciente, esse erro pode ocorrer durante a prescrição, dispensação e administração dos medicamentos. Existem informações divulgadas e orientações do profissional da saúde para a prevenção de eventos adversos, promoção da segurança do paciente e melhoria da qualidade na utilização de medicamentos (Moreira *et al*, 2020).

A interação medicamentosa é a alteração no efeito de um medicamento como resultado na administração de outro. Os medicamentos podem interagir durante o percurso do fármaco no organismo, fazendo parte da farmacocinética a absorção, distribuição, metabolização e eliminação, pode ocorrer interação também durante a farmacodinâmica, durante a ligação ao receptor farmacológico. Podendo apresentar consequências como a

potencialização ou redução da ação do fármaco devido a interação entre eles (Souza; Melo, 2019).

O farmacêutico possui grande importância na atenção primária à saúde, onde é responsável por promover uma orientação adequada para a população sobre o uso racional de medicamentos, favorecendo um acompanhamento e tratamento adequado para cada indivíduo, a assistência farmacêutica possui três componentes o básico, estratégico e especializado (Costa *et al*,2021).

A farmacoterapia é utilizada para o combate e controle das doenças, proporcionando ao paciente uma qualidade de vida melhor, mas para que isso aconteça é necessário que o paciente obtenha corretamente o tratamento e o faça de forma correta, pois a não adesão da farmacoterapia compromete a eficácia do tratamento trazendo ao paciente riscos a sua saúde e acarretando um alto custo do tratamento (Drummond; Simões; Andrade, 2020).

O objetivo deste estudo foi demonstrar a atuação do profissional farmacêutico no acompanhamento farmacoterapêutico e avaliar possíveis interações medicamentosas, promovendo o uso correto e seguro dos medicamentos.

## METODOLOGIA

O estágio em IESC II, contemplou 60h totais realizadas no segundo semestre de 2023, foi realizado na Farmácia no SUS, na cidade de Caçador/SC. Foram desenvolvidas inúmeras atividades durante o estágio como acompanhamento do Ciclo da Assistência Farmacêutica, discussões sobre indicação, mecanismo de ação e uso correto dos medicamentos, atendimento aos pacientes e análise de prescrições de pacientes polimedicados. Foi selecionada uma prescrição para análise de interação medicamentosa e sugestões de intervenção farmacêutica. Além disso foi realizada uma revisão bibliográfica sobre polifarmácia nas principais bases de dados: SciELO, BVS e Google acadêmico no período de 2019 a 2023 adotando como critério artigos, teses e dissertações que abordassem a relação adequada da polifarmácia e o paciente. O estágio foi supervisionado pela professora Dra. Eliana Adami.

Considerando que se trata de uma pesquisa com seres humanos, este estudo foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), sendo aprovado sob o número 6.304.459.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O farmacêutico juntamente com a equipe multidisciplinar, promove orientação ao uso seguro e racional dos medicamentos promovendo um tratamento de qualidade. Portanto, o farmacêutico é essencial para identificar, reduzir e corrigir erros que possam causar danos e riscos ao paciente.

Os problemas relacionados a medicamentos (PRMs) são eventos onde podem ocorrer o aparecimento de reações adversas, sendo ocasionado devido erros de prescrição e medicação, trazendo consequências ao paciente, sendo necessário as intervenções farmacêuticas para prevenir tais erros.

O presente estudo, buscou analisar as possíveis interações medicamentosas e realizar um acompanhamento farmacoterapêutico, fazendo as intervenções necessárias para prescrição.

Tabela 1- Prescrição analisada, fármacos, posologia e interações medicamentosas.

| Fármacos | Posologia |
|---|---|
| Enalapril 10mg | 1 comprimido 12/12 hr |
| Atorvastatina 40mg | 1 comprimido a noite |
| Carvedilol 12,5mg | 1 comprimido 1 vez ao dia |
| Espirolactona 25mg | 1 comprimido 12/12 hr |
| Digoxina 0,25 mg | ½ comprimido 1 vez ao dia |
| AAS 100 mg | 1 comprimido após almoço |

Fonte: dados da pesquisa, 2023.

Após a análise da prescrição conforme tabela1 foi elaborado um plano, onde integra práticas da atenção farmacêutica e busca os melhores resultados da farmacoterapia a partir de uma assistência sobre uso correto dos medicamentos, monitoramento frequente do tratamento e foco nas necessidades do paciente.

A prescrição apresentou algumas interações medicamentosas, o primeiro medicamento enalapril, juntamente com espironolactona pode aumentar os níveis de potássio no sangue (hipercalemia). A aspirina precisa de ajustes de dose ou testes especiais, a fim de tomar com segurança juntamente com o enalapril. A digoxina causa um risco moderado quando usado ambos os medicamentos juntos, o enalapril pode aumentar os níveis sanguíneos e efeitos da digoxina. Recomenda-se a substituição do mesmo por olmesartana 20 mg uma vez ao dia, visto que não apresenta interação com nenhum dos medicamentos prescritos.

Sugere-se o acompanhamento da atorvastatina com a digoxina, pois esta combinação pode alterar os níveis de digoxina, se necessário ajustes de dose ou testes especiais, a fim de tomar com segurança ambos os medicamentos juntos. Importante ressaltar que a digoxina apresenta baixo indicie terapêutico, sendo necessário acompanhamento para evitar intoxicação.

O carvedilol usado juntamente com a digoxina pode diminuir a frequência cardíaca e levar ao aumento dos efeitos colaterais, também quando utilizado com a espironolactona pode reduzir a pressão arterial e diminuir a frequência cardíaca, causando várias reações adversas. Recomenda-se ajustes de doses, verificar a pressão arterial com mais frequência para usar ambos os medicamentos com segurança.

Outra interação identificada é a espironolactona com a digoxina, onde pode reduzir a secreção tubular de digoxina, a depuração plasmática da digoxina pode estar diminuída e os níveis plasmáticos podem aumentar. Além disso, dados limitados indicam que a espironolactona pode ter um efeito colateral inotrópico negativo, se possível ajustar a posologia tomando a espironolactona 25 mg uma vez ao dia.

Por fim, o AAS pode amenizar os efeitos anti-hipertensivos dos betabloqueadores, como o carvedilol prescrito na receita. Ao fazer o uso de AAS com digoxina, pode aumentar os níveis e a meia-vida da digoxina. Recomenda-se substituir por rivaroxabana 20 mg uma vez ao dia após o almoço, esse medicamento não apresenta nenhuma interação com os medicamentos da prescrição.

As recomendações feitas foram a substituição de enalapril por olmesartana 20 mg uma vez ao dia, a posologia de espironolactona passar a tomar uma vez ao dia, a troca de AAS por rivaroxabana 20 mg uma vez ao dia após almoço, e os demais medicamentos recomenda-se fazer acompanhamentos e testes. As alterações e orientações propostas, foram submetidas com a intenção de melhorar os resultados do tratamento, fazer o uso correto dos medicamentos, evitando intoxicações, reações adversas e efeitos indesejáveis.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como objetivo demonstrar a atuação do profissional farmacêutico no acompanhamento farmacoterapêutico e avaliar possíveis interações medicamentosas, promovendo o uso correto e seguro dos medicamentos. Para isso, foi realizado uma análise de prescrição médica.

É possível observar a importância da assistência farmacêutica, onde é realizado a análise de prescrição, dispensação e orientação sobre o uso correto do medicamento. Possuindo como finalidade prevenir e curar doenças, garantindo ao paciente um tratamento de qualidade e eficaz, evitando assim uma intoxicação e reações adversas.

Conseguimos observar a importância da farmacoterapia pois é através dela que são realizados estudos dos medicamentos para se obter de forma positiva com menos reações adversas ao paciente tendo como objetivo o tratamento e a prevenção de doenças.

Tivemos dificuldades em substituir a digoxina, pois é um medicamento que possui bastante interação, optamos por manter na prescrição, porém ajustamos a dosagem de alguns medicamentos para manter o tratamento com mais segurança para o paciente.

## REFERÊNCIAS

COSTA, Brenna Paulino, et al. **Prática farmacêutica na seleção e programação de medicamentos no Sistema Único de Saúde (SUS):** Revisão de literatura.Research, Society and Developmen v. 10, n. 14, p. e, 2021.Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/22522. Acesso em: 10 out. 2023.

DRUMMOND, Elislene Dias, TAYNÃNA César Simões, ANDRADE Fabíola Bof de. **Avaliação da não adesão à farmacoterapia de doenças crônicas e desigualdades socioeconômicas no Brasil**. Revista Brasileira de Epidemiologia 2020. Disponivel em: https://doi.org/10.1590/1980-549720200080. Acesso em: 10 out. 2023.

FERREIRA, Fabiana Sari et al. **O papel do farmacêutico na prevenção de erros de medicação**. Research, Society and Development, v. 10, n. 3, p. 2021. Disponível em: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10. Acesso em: 07 out. 2023.

DE MORAIS, Katiucce Borges et al. **Interações medicamentosas com anti- hipertensivos.** Research, Society and Development, v. 11, n. 2, p. 2022. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/25488. Acesso em: 10 out..2023.

MOREIRA, Letícia Ribeiro et al. **Erros de dispensação de medicamentos e intervenções farmacêuticas relacionadas**. Brazilian Journal of Development, v. 6,n. 12, p. 2020. Acesso em: 11 out. 2023.

DE SOUZA, Bruna Rafaela; DE MELO, Nathalya Isabel. **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM UNIDADES DETERAPIA INTENSIVA**: o papel doprofissional farmacêutico. Psicologia e Saúde em debate, v. 5, n. Suppl. 2, p. 78-78, 2019. Disponível em: http://www.psicodebate.dpgpsifpm.com.br/index.php/periodico/article/view/604. Acesso em: 05 out. 2023.

# FARMÁCIA CENTRAL DO SUS E ANÁLISE PRESCRIÇÃO DE UM PACIENTE POLIMEDICADO

Categoria: Relato de estágio

Alice de Souza[1]
Keli Cristina F. Meireles[1]
Eliana Adami[2,3]

[1]Alunas do Curso de farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Cuidados em Saúde, Desenvolvimento Tecnológico, Sociedade e Bioética (CSDTSB) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A Farmácia do SUS desempenha um papel crucial no acesso a medicamentos para todos os cidadãos, abrangendo desde medicamentos judiciais até os de livre dispensação e controlados, esses medicamentos são listados RENAME (Relação Nacional de Medicamentos Essenciais) e REMUME (Relação Municipal de Medicamentos Essenciais) os municípios compram remédios seguindo o que a população precisa, com base em fatores como as doenças comuns na região. É fundamental destacar a importância dos serviços prestados pelos farmacêuticos do SUS, pois desempenham um papel essencial na garantia de assistência farmacêutica de qualidade, assegurando que os pacientes recebam os tratamentos adequados e orientações sobre o uso correto dos medicamentos. Dessa forma, a Farmácia do SUS contribui significativamente para a promoção da saúde e o bem-estar da população.

Palavras-chave: Farmácia. SUS. Medicamentos. Dispensação.

## INTRODUÇÃO

Segundo o conceito apresentada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), acredita-se que medicamento é um produto farmacêutico que tem em sua composição o comparecimento do fármaco, associado, normalmente, a adjutórios farmacotécnicos, realizados com o objetivo profilático, curativa paliativa ou para fechamentos de diagnóstico. Porém, a aplicação conectada ao consumo de fármacos, sem prescrição ou indicação médica, é chamada de automedicação. (Coelho *et a*l., 2017).

A entrada de medicamentos essenciais no Sistema Único de Saúde (SUS) é conduzido pela Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME), uma unidade profissional que conduz, a prescrição e a dispensação de medicamentos nos serviços de saúde por meio de três Componentes: Básico, Estratégico e Especializado. Por meio desses três Componentes, a RENAME guia a contribuição e os compromissos de cada criatura federativo para a obtenção, programação, distribuição e dispensação de medicamentos no SUS (Da Costa *et al.*, 2023).

Sabe-se que a administração simultânea de múltiplos medicamentos por um mesmo indivíduo pode ocasionar interações entre os fármacos, interações fármaco- alimento e reações

adversas que podem causar piora no estado clínico ou até mesmo a morte do paciente, caso sejam utilizados de forma incorreta ou sem orientação (Batista *et al.*, 2020). Assim, as reações adversas ao medicamento (RAM) são definidas como reações nocivas e não intencionais, que podem ocorrer em doses usadas nos seres humanos com fins profiláticos, de diagnóstico ou com intuito de modificações nas funções fisiológicas (Modesto *et al.*, 2016).

A introdução aos medicamentos é item essencial de inserção social e conjunta do Sistema Único de Saúde (SUS). Com a intenção de amplificar as opções terapêuticas aos usuários, por meio das plantas medicinais e fitoterapia, no ano de 2006 foram estipuladas políticas nacionais. Provindo do entendimento comum e público, as plantas medicinais contribuem para a cadeia produtiva, levando à manufaturarão de fitoterápicos, até a dispensação para a população (Brasil *et al.*, 2018).

A Assistência Farmacêutica Básica assimila um grupo de atividades relativas ao acesso e ao uso racional de medicamentos e é designada a adicionar e sustentar as ações de atenção básica à saúde. Por esse motivo o medicamento é um dos itens fundamentais da atenção à saúde e a sua manipulação colabora para a peculiaridade dos serviços de saúde, segundo o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass, 2004).

## METODOLOGIA

Trata-se de pesquisa do estágio na Farmácia do SUS, visando ampliar o conhecimento sobre os medicamentos e toda as suas especificidades. Para realização deste estudo, fez-se o uso de artigos científicos pesquisados em bases acadêmicas (*SciELO* e *Google* Acadêmico), inseridas na Normalização dos Trabalhos Acadêmicos da Uniarp e em consonância com o regulamento do SEDEPEX.

Foi elaborado um folheto informativo com o propósito de destacar a importância do descarte adequado de medicamentos, enfatizando que não se deve descartá-los em vasos sanitários ou no lixo, mas sim levá-los até as farmácias mais próximas. Este folheto foi apresentado na Farmácia do SUS no dia 02 de outubro de 2023, abordando 30 pessoas durante o período da tarde. O objetivo principal era conscientizar essas pessoas sobre a necessidade do descarte adequado dos medicamentos, incentivando-as a entregá-los nas farmácias do SUS.

O estágio em IESC II, contemplou 60h totais realizadas no segundo semestre de 2023, foi realizado na Farmácia no SUS, na cidade de Caçador/SC. Foi selecionada uma prescrição para análise de interação medicamentosa e sugestões de intervenção farmacêutica. O estágio foi supervisionado pela professora Dra. Eliana Adami.

Considerando que se trata de uma pesquisa com seres humanos, este estudo foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), sendo aprovado sob o número 6.304.459.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

No estágio na farmácia do SUS, foi possível compreender a sua importância através das atividades que são oferecidas. Uma das funções essenciais da farmácia do SUS é a dispensação de medicamentos, o que permitiu observar quais doenças são mais prevalentes e,

consequentemente, quais medicamentos são mais frequentemente dispensados na farmácia. Na farmácia são dispensados os medicamentos com as quantidades certas para o tratamento, pois assim evita futura automedicação dos pacientes.

Dentro da farmácia do SUS, são executadas tarefas que englobam a gestão do estoque de medicamentos, com destaque para os procedimentos fundamentais para otimizar a administração dos recursos farmacêuticos, até a coordenação dos processos de aquisição, armazenamento e distribuição de medicamentos. Essas atividades desempenham um papel central na garantia de um atendimento adequado aos pacientes.

O farmacêutico desempenha um papel crucial na farmácia do SUS, assumindo algumas responsabilidades fundamentais que são vitais para garantir o funcionamento eficaz deste serviço de saúde pública de extrema relevância. Suas funções abrangem desde a gestão de registros e processos até o aconselhamento direto aos pacientes, o acompanhamento terapêutico, e a participação ativa em programas de saúde pública. Essas contribuições desempenham um papel central na operação e no impacto positivo da farmácia do SUS, destacando assim a importância do farmacêutico.

Durante o estágio, foi realizado um projeto de extensão que envolveu o atendimento de 30 pessoas e se concentrou no descarte apropriado de medicamentos. Realizou-se uma pesquisa junto aos pacientes para entender como estavam descartando seus medicamentos. Muitos deles relataram que faziam o descarte de forma incorreta, jogando os medicamentos no vaso sanitário, na pia ou no lixo de casa. Para abordar essa questão, foram utilizados folders, a fim de enfatizar a importância do descarte correto dos medicamentos. Assim foi explicado que o correto seria levar os medicamentos que sobraram ou que venceram até uma farmácia do SUS ou alguma farmácia próxima que faça a coleta adequada desses produtos. Também destacamos como o descarte inadequado pode causar danos significativos ao meio ambiente e, por consequência, à saúde humana.

Fizemos uma discussão sobre uma prescrição de um paciente idoso polifarmácia relacionado as interações medicamentosa, em seguida está descrito os medicamentos que paciente fazia uso.

SIMETICONA 40 MG. 30 COM

Como usar: Comprimidos: 1 comprimido de 40 mg, por via oral, 3 vezes ao dia, junto das refeições. A dose máxima por dia é de 12 comprimidos.

Efeitos colaterais: Simeticona não é absorvido pelo organismo, atuando somente dentro do aparelho digestivo, e é totalmente eliminado nas fezes, sem alterações. Portanto, efeitos colaterais são pouco prováveis.

Interações com medicamentos e alimentos: Interações medicamentosas de Simeticona. Não são conhecidas interações de simeticona com outros medicamentos ou alimentos.

Mecanismo de ação: O mecanismo de ação da simeticona consiste em alterar as propriedades físicas das bolhas de gás que se formam no processo digestivo, fazendo com que

se unam e sejam eliminadas mais facilmente pelo organismo. A simeticona atua no estômago e no intestino, diminuindo a tensão superficial dos líquidos digestivos, rompendo as bolhas que retêm os gases e que provocam flatulências e dores. Com isto, o ar é liberado e os gases são eliminados4.

Metabolismo e excreção: atuando somente dentro do aparelho digestivo, e é totalmente eliminado nas fezes, Medicamentos genéricos: Luftal, simeticona, Flatex, Flagass ou Gastroflat

DOMPERIDONA 10MG.

COMO USAR: ADULTOS:

- Geralmente, a dose recomendada é de 10 mg ou 10 ml da suspensão tomados 3 vezes por dia, 15 a 30 minutos antes das refeições. Se necessário, podem também ser tomados mais 10 mg ao deitar-se.

CRIANÇAS:

- Geralmente, a dose recomendada é de 2,5 ml de suspensão pode cada 10 kg de peso, administrados 3 vezes por dia, 30 minutos antes das refeições. Se necessário, podem também ser tomados mais 2,4 mg por cada 1 kg de peso ao deitar.

Classe medicamento: antieméticos (medicamentos anti-náuseas).

Efeitos colaterais: Alguns dos efeitos colaterais de Domperidona podem incluir cólicas leves, movimentos irregulares dos olhos, postura alterada, torção do pescoço, tremor e rigidez nos músculos, aumento das mamas ou secreção de leite.

Interações com medicamentos e alimentos: Medicamentos que retardem a atividade do estômago e do intestino; Medicamentos para a acidez estomacal; antifúngico a base de cetoconazol; Medicamentos azóis como miconazol e fluconazol; antibióticos macrolídeos como eritromicina, claritromicina ou troleandomicina; Drogas anti-AIDS ou juntamente com o antidepressivo nefazodona

Mecanismo de ação: A domperidona é um medicamento que age como um antagonista da dopamina, permitindo uma passagem mais rápida dos alimentos pelo esôfago, estômago e intestinos, não os deixando permanecer demasiado tempo nesses órgãos e impedindo o seu refluxo. A droga age impedindo a ligação do neurotransmissor dopamina aos seus receptores D2, o que aumenta a peristalse do esôfago e acelera a passagem dos alimentos em direção ao estômago

Metabolismo e excreção: A domperidona sofre um metabolismo hepático rápido e extenso por hidroxilação e N-desalquilação. Semi-Vida O tempo de semi-vida de eliminação da Domperidona após a administração de uma dose única por via oral é de 7-9 horas. A excreção da Domperidona é urinária e fecal atinge, respectivamente, 31 e 66% da dose administrada por via oral.

Medicamentos genéricos: Domperix; Dompliv; Dompgran; Molidon; Motiridona; Peridal; Peridona.

## BUSCOPAM COMPOSTO.30 COM

Como usar: A princípio, deve-se utilizar a menor dose necessária para controle da dor. A dose recomendada é de 1 a 2 comprimidos revestidos de 10 mg/250 mg, 3 a 4 vezes ao dia

## CLASSE MEDICAMENTO: ANTIESPASMÓDICA

Efeitos colaterais: Alguns dos efeitos colaterais de Buscopan Composto podem incluir boca seca, visão embaçada, aumento dos batimentos do coração, tontura, retenção urinária, urticária na pele ou coloração avermelhada da urina.

Interações com medicamentos e alimentos: Buscopan não deve ser administrado em conjunto com alguns medicamentos ou substâncias sem orientação médica, como medicamentos para a depressão, como antidepressivos tricíclicos, medicamentos contra alergias, como quinidina, amantadina, disopiramida, tiotrópio, ipratrópio, medicamentos antagonistas da dopamina, como metoclopramida ou em conjunto com agentes beta-adrenérgicos.

Mecanismo de ação: Buscopan é um medicamento que contém butilbrometo de escopolamina (hioscina), um composto com ação antiespasmódica e analgésica. Buscopan age sobre os receptores muscarínicos do músculo liso do trato gastrintestinal, das vias biliares e geniturinárias, bloqueando a ação da acetilcolina, um neurotransmissor que causa contração muscular. Buscopan alivia dores, cólicas e desconforto abdominal em cerca de 20 a 80 minutos após administração

Metabolismo e excreção: A principal rota metabólica é a hidrólise da ligação éster. O Butilbrometo de Escopolamina administrado por via oral é excretado nas fezes e na urina.

Medicamentos genéricos: Algexin, Atrocolic, Belscopan, Buscoveran Composto, Hiospan, Neocopan Composto e Uni Hioscin.

## LACTULOSE XAROPE. 1 FR

Como usar: Constipação intestinal crônica Lactentes 5 mL/dia; Crianças de 1 a 5 anos: 5 a 10 mL/dia; Crianças de 6 a 12 anos: 10 a 15 mL/dia; Acima de 12 anos e adultos: 15 a 30 mL/dia.

A posologia pode ser ajustada para que se obtenham duas ou três evacuações diariamente.

Lactulose pode ser administrada preferencialmente em uma única tomada pela manhã ou à noite, sozinha ou com alimentos, ou ainda misturada a suco de fruta, leite, iogurte, água ou qualquer líquido.

CLASSE MEDICAMENTO: LAXANTE

Efeitos colaterais: O uso de doses altas de Lactulose em encefalopatia hepática pode causar distensão abdominal, flatulência, meteorismo, eructação, desconforto e aumento da sede, normalmente transitórios.

Náusea e vômito têm sido relatados com pouca frequência. Caso ocorra diarreia em resposta à Lactulose, a dose deve ser reduzida.

- Interações com medicamentos e alimentos: Devem ser administrados com cautela os medicamentos que induzam hipopotassemia ou hipomagnesemia, como droperidol e levometadil, pois há aumento do risco de ocorrer um efeito cardiotóxico (prolongamento do intervalo QT).

Mecanismo de ação: A lactulose atinge inalterada o cólon e aqui é cindida pela flora bacteriana em ácidos orgânicos de baixo peso molecular que vão reduzir o pH do lúmen do cólon e vão levar a um aumento do volume do conteúdo do cólon através de um efeito osmótico. Este efeito leva a um alívio da obstipação e o ritmo fisiológico do cólon é restaurado.

Metabolismo e excreção: A lactulose é essencialmente metabolizada no intestino grosso apenas pelas bactérias sacarolíticas aí presentes. Em particular, a substância é decomposta em ácido láctico e pequenas quantidades de ácido acético e ácido fórmico.

Medicamentos genéricos: Lactulose (Oral) (substância ativa) Referência: Lactulona (Sankyo) Genérico: não Similar: Colonac (União Química); Duphalac (Solvay Farma); Farlac (Farmasa); Lactuliv (Legrand); Pentalac (UCI-Farma).

CICLOBENZAPRINA 5MG

Como usar: A dose usual é de 20 mg a 40 mg em 2 a 4 administrações ao dia, por via oral.

CLASSE MEDICAMENTO: MIORRELAXANTE

Efeitos colaterais: os efeitos colaterais mais comuns são sonolência, tontura, boca seca, cansaço, dor de cabeça, confusão, diminuição da capacidade mental, irritabilidade e nervosismo, desconforto abdominal, refluxo, prisão de ventre, diarreia, náuseas, sabor desagradável na boca, perda ou diminuição da força física, visão embaçada, faringite e infecções das vias aéreas superiores.

Além disso, este remédio deve ser usado com precaução em pessoas com história de retenção urinária, glaucoma de ângulo fechado, pressão intraocular elevada, aumento da frequência cardíaca, hipertrofia prostática benigna ou que estão a fazer tratamento com medicamentos anticolinérgicos

O cloridrato de ciclobenzaprina também não deve ser usado em mulheres grávidas ou a amamentar e em crianças com menos de 15 anos.

Interações com medicamentos e alimentos: A ciclobenzaprina pode aumentar os efeitos do álcool, dos barbituratos e dos outros depressores do SNC. Os antidepressivos tricíclicos podem bloquear a ação antihipertensiva da guantidina e de compostos semelhantes. É recomendado que o paciente avise seu médico sobre as seguintes interações medicamentosas: Antidepressivos; Anti-histamínicos; Opioide; Antiarrítmico; Barbitúricos; Anticolinérgicos.

Mecanismo de ação: O Cloridrato de Ciclobenzaprina age nos neurônios motores alfa e gama, reduzindo a atividade motora somática tônica. Tal como outros antidepressivos tricíclicos, a ciclobenzaprina apresenta atividade anticolinérgica, potencialização da norepinefrina, e antagonismo de reserpina. A Ciclobenzaprina não age diretamente sobre a junção neuromuscular ou músculo, mas alivia espasmos musculares através de uma ação central

Metabolismo e excreção: A ciclobenzaprina é extensivamente metabolizada e é excretada primariamente como glicuronídeos através do rim. Os citocromos P450 3A4, 1A2 e, à uma extensão menor, 2D6 mediam a N-demetilação, uma das vias oxidativas da ciclobenzaprina. A ciclobenzaprina tem uma meia-vida de eliminação de 32 horas (variação de 8-37 horas; n = 18); o clearance plasmático é 0,7 L/min, após a administração da dose única de Cloridrato de Ciclobenzaprina.

Medicamentos genéricos: Miosan (Apsen), Cizax (Mantecorp), Mirtax (Aché) e Musculere (Eurofarma)

## NIMESULIDA 100MG. 10 COM

Como usar: As doses de nimesulida recomendadas pelo médico para adultos ou crianças com mais de 12 anos são: Comprimidos de 100 mg: a dose recomendada é de 50 a 100 mg, ou seja, meio a um comprimido por via oral, de 12 em 12 horas;

## CLASSE MEDICAMENTO: ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTERÓIDES

Efeitos colaterais: O uso de Nimesulida pode provocar efeitos secundários como urticária, coceira, náusea, dor de estômago, perda do apetite, urina escura, aumento da transpiração, prisão de ventre, excesso de gases, dor de estômago, pele amarelada, diarreia, dor de cabeça, sonolência, tontura, vertigens, ansiedade,visão embaçada, aumento da pressão arterial, diminuição da temperatura do corpo, diminuição da quantidade de urina, e sensação de falta de ar.

Interações com medicamentos e alimentos: Anticoagulantes; Anti- hipertensivos; Ciclosporina; Lítio; Metotrexato; Probenecida; Álcool.

Mecanismo de ação: A nimesulida é um medicamento anti-inflamatório não esteroidal (AINE) que inibe a atividade da enzima cicloxigenase (COX), levando a uma diminuição da síntese de prostaglandinas. A ação analgésica também se deve em parte a essa diminuição da atividade das prostaglandinas e por uma ação central possivelmente hipotalâmica. A nimesulida é biotransformada no fígado, através de múltiplas vias, nomeadamente através das isoenzimas do citocromo P450 (CYP), em que a CYP2C9 e CYP2C19 estão implicadas nas reações de

hidroxilação. A nimesulida serve para controlar dores leves a moderadas, combater inflamação e baixar a febre

Metabolismo e excreção: A nimesulida é um fármaco que é metabolizado no fígado e o seu metabólito principal, a hidroxinimesulida, também é farmacologicamente ativo. A nimesulida é eliminada maioritariamente a seguir à transformação metabólica. Medicamentos genéricos: Arflex, Cimelide, Nimesilam, Nisulid, entre outros

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da experiência adquirida pelo estagio na Farmácia do SUS, é possível reconhecer a importância essencial deste serviço de saúde, ao mesmo tempo em que se compreende em detalhes os procedimentos que ocorrem no seu interior. Isso inclui desde o armazenamento de medicamentos até a classificação entre medicamentos judiciais, controlados e de livre dispensação, entre outros processos.

Com isso, podemos concluir que a Farmácia do SUS desempenha um papel fundamental na vida da população, assegurando o acesso a medicamentos e informações por meio de profissionais farmacêuticos. Isso beneficia muitas pessoas que, de outra forma, poderiam não ter acesso a medicamentos essenciais, incluindo medicamentos judiciais. Destaca-se que a função do farmacêutico é extremamente fundamental para o cuidado com o paciente, pois além da distribuição, é através dele que o paciente recebe uma orientação correta, garantindo a qualidade, eficácia e resultados positivos nos tratamentos, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida, bem-estar e saúde da população.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP pela oportunidade do estágio, a Farmácia do Jonas Ramos pelo acolhimento e a professora supervisora do estágio Profa. Dra Eliana Adami.

## REFERÊNCIAS

DA COSTA, R.; STOLL, P.; BESSEGATO, T.; SCHNEIDERS, R. Inovação Tecnológica para acesso aos medicamentos no SUS: relato da Farmácia Digital RS. **JORNAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E FARMACOECONOMIA**, *[S. l.]*,v. 7, n. 1, 2023. DOI: 10.22563/2525-7323.2022.v7.n.1.p.17-25. Disponível em:https://ojs.jaff.org.br/ojs/index.php/jaff/article/view/18. Acesso em: 16 out. 2023.

Rubert, C., Deuschle, R. A. N. ., & Deuschle, V. cecilia K. N. . (2021). ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: REVISÃO DA LITERATURA. **REVISTA INTERDISCIPLINAR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 8(1), 255–268**. https://doi.org/10.33053/revint.v8i1.316. Disponível em: < https://revistaeletronica.unicruz.edu.br/index.php/revint/article/view/316/277 >. Acesso em: 17 de outubro de 23.

DEPETRIS JUNIOR, N., MACHADO, V. F. L. S., CHECHETTO, F., MORAES, F., & GALVÃO, P. Perfil da prescrição de fitoterápicos na farmácia ensino–farmácia viva (fait/sms) de itapeva/sp no sus. **Revista científica eletrônica de ciências aplicadas da fait. n. 2. novembro, 2020**. Disponível em:http://fait.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/moEpCa399C5mG33_2020-12-17-15-41-7.pdf. Acesso em: 17 de outubro de 2023.

Santos, G. M., Moura, F. Q. de, & Silva, C. M. da. (2019). Satisfação dos Usuários Atendidos pela Farmácia Básica do Sus no Município de Agudo – RS. **Revista De Gestão Em Sistemas De Saúde, 8(1), 26–35**. https://doi.org/10.5585/rgss.v8i1.13676. Disponível em: < https://periodicos.uninove.br/revistargss/article/view/13676/6660>. Acesso em 18 de outubro de 2023.

# USO DE FOTOPROTETORES E NOVOS ATIVOS PARA O TRATAMENTO TÓPICO DO MELASMA E URTICÁRIA

Categoria: Projeto Integrador

Artur Carneiro Canalle[1]
Murilo Tavares da Silva[1]
Nicoli Emmer Mazzotti Anhaya[1]
Karine Luz[2]

[1]Alunos do Curso de Farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Tendo em vista que a pele é considerada o maior órgão do corpo humano conferindo assim proteção aos agentes externos, este trabalho apresenta duas doenças as quais podem alterar a estrutura fisiológica da pele, sendo elas o melasma o qual é caracterizado por manchas amarronzadas na pele, e a urticária a qual é destacada por causar forte coceira e edemas na derme. Neste trabalho foram apresentadas as causas principais dessas doenças, a qual se destaca os raios ultravioleta devido a exposição diretamente ao sol, desta forma foi realizada uma conscientização com colaboradores de uma empresa local destacando a importância do uso da fotoproteção e os cuidados com o sol.

Palavras-chave: Melasma. Fotoproteção. Urticária. Pele.

## INTRODUÇÃO

A pele é considerada o maior órgão do corpo, sua principal função é isolar as partes interiores do meio externo, é formada por três camadas: a epiderme a qual faz a proteção de agentes externos, derme que promove a sustentação e tem como função fisiológicas e patológicas deste órgão e hipoderme, protege contra choques, armazena energia e é responsável por modelar o corpo (Bernardo; Santos; Silva, 2019).

Além da importância fisiológica da pele ela tem uma grande importância na autoestima das pessoas. A urticária e o melasma podem afetar a autoestima devido às erupções cutâneas visíveis e imprevisíveis da urticária, bem como às manchas escuras persistentes do melasma. Essas condições podem gerar insegurança e preocupação com a aparência, impactando negativamente a autoimagem e o bem- estar emocional. O apoio médico e psicológico, juntamente com a conscientização pública, desempenha um papel crucial na abordagem desses desafios emocionais. (Bernardo; Santos; Silva, 2019).

A urticária é definida pelo aparecimento de urtigas que são edemas causados na derme. É uma doença elementar dermatológica e pode apresentar algumas características como um edema central, pode ter prurido associado e geralmente a pele retorna ao normal em 24 horas.

Sua evolução pode ser caracterizada de duas maneiras, sendo elas aguda que dura até seis semanas ou crônica que dura mais de seis semanas (Abdalla; Criado; Criado, 2022).

A urticária do tipo crônica possui duas subdivisões. A urticária crônica espontânea, a qual não tem causa conhecida, e a urticária induzida, que é causada pela exposição solar, ao frio e pressão (Abdalla; Criado; Criado, 2022).

Já o melasma é uma hipermelanose cutânea crônica, a qual atinge diretamente a camada basal da epiderme. Sua característica se dá por manchas, as quais são causadas pelo excesso de melanina. No geral seu índice de aparecimento é entre 30-55 anos, e estudos mostram que 90% dos casos estão presentes em mulheres, o que interfere diretamente na auto estima das mesmas (Oliveira, 2019).

O objetivo principal desta revisão é determinar novos ativos para auxiliar no tratamento do melasma e da urticária correlacionando com fotoproteção. Sendo assim, melhorar o estilo e qualidade de vida das pessoas acometidas pelas doenças, impactando assim na autoestima das mulheres afetadas.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica nas plataformas *Scielo* e *Google* acadêmico, com artigos de 2019-2023, para embasar a pesquisa e garantir um rigor metodológico. Isso contribuiu para uma revisão sólida da literatura, reforçando a confiabilidade deste artigo. Foi realizada com direcionamento a novos ativos para o tratamento de melasma e urticária, doenças de pele amplamente prevalentes.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pele, correspondendo a cerca de 16% da massa corporal, é reconhecida como o maior órgão do corpo humano. Suas camadas celulares desempenham um papel crucial, atuando como uma barreira física eficaz contra diversos agentes ambientais adversos, incluindo patógenos, substâncias químicas e radiação ultravioleta (UV) proveniente da exposição solar e fontes artificiais. Embora a exposição à luz solar ofereça benefícios potenciais, como a síntese de vitamina D, evidências científicas substanciam que a radiação solar, quando em excesso e sem proteção adequada, representa o principal fator de risco na patogênese do câncer de pele, uma condição cuja incidência tem apresentado aumento nas últimas décadas. Adicionalmente, a exposição solar excessiva pode induzir ao fotoenvelhecimento da pele e resultar em outros danos cutâneos, incluindo distúrbios na pigmentação e queimaduras (Ávila *et al.*, 2019).

Melasma é uma condição dermatológica de fácil diagnóstico originada do termo grego "melas," que significa "negro." Esta condição é predominantemente desencadeada pela exposição aos raios UV e outros fatores ambientais, resultando no aparecimento de manchas escuras e claras na pele, especialmente na face, mas também em áreas como braços, pescoço e colo. Essas manchas decorrem da exposição solar e de influências hormonais que estimulam a produção excessiva de melanina, causando uma alteração na coloração da pele normal. Durante

a gravidez, as mudanças hormonais podem agravar o Melasma, tornando-o mais visível (Borges, 2021).

O uso da toxina botulínica é muito utilizada para o bloqueio da liberação de acetilcolina, a carboxiterapia é a utilização de gás carbônico medicinal em via subcutânea, melhorando assim a passagem de oxigênio pela região. Já a intradermoterapia é caracterizada pelo uso de fármacos através da via intradérmica. A indução de colágeno é feita através do microagulhamento. O ácido tranexâmico é um dos ativos mais comumente utilizado pois reduz o tamanho da região em que está presente o melasma, é utilizado de forma tópica, no entanto passou a ser utilizado de forma oral, a atuação deste fármaco atua frente a vascularização. (Bezerra *et al*., 2023).

O ácido tranexâmico também tem apresentado grande eficácia no tratamento do melasma, o AT inibe a formação de melanossomas, o que ocasiona a sua degradação, reduz a produção de melanina, impede a melanogênese e o transporte de melanina para os queratinócitos, para garantir a eficácia do tratamento é necessário utilizar fotoprotetores que garantam uma proteção a pele (Silva; Silva; Santos, 2021).

Já a hidroquinona é utilizada como tratamento base para o melasma, estudos afirmam que seu mecanismo de ação atua diretamente nos melanócitos que estão com elevada produção de melanina, o que ocasiona a doença. Além disso, o uso da hidroquinona já associada com outros ativos como um retinóide e/ou um glicocorticoide conseguem ampliar a atuação no tratamento do mesmo (Bezerra *et al*., 2023)

A urticária é uma doença de pele autolimitada, porém é espontânea e imprevisível, sendo caracterizada por pruridos e lesões urticárias que provocam impactos negativos na vida dos portadores. É associada a diversos problemas podendo ser eles emocionais, sociais e em alguns casos até mesmo psiquiátricos. Não há uma causa previamente estabelecida mas há fatores que facilitam o aparecimento da mesma, como exemplo o estresse (Elian; Genn, 2022).

Um estudo mostrou grande eficácia de omalizumabe como opção de terapia para urticária, pacientes apresentaram melhora na qualidade de vida, melhora de sintomas e diminuição de uso de vários medicamentos para o tratamento de urticária crônica espontânea (Souza *et al*., 2019).

A urticária por exposição solar é caracterizada por apresentar lesões em regiões do corpo expostas diretamente ao sol, geralmente em até 15 min depois da exposição solar, o que pode variar de acordo com cada caso. A terapia com Omalizumabe um anti-IgE, mostrou-se eficaz na segunda aplicação subcutânea suspendendo assim o uso de outros anti-histamínicos (Aquino *et al*., 2021).

Sendo assim realizamos uma conscientização sobre o uso de protetor solar na empresa Tarumã remates, onde os colaboradores atuais trabalham com manejo de gado para venda em leilões, sendo assim passam parte do seu dia no campo expostos diretamente ao sol. Nesta apresentação tivemos como foco principal a importância do uso do protetor solar para evitar doenças como melasma e urticária, não deixando de lado o grande risco que os raios ultravioleta tem de causarem câncer e demais doenças prejudiciais, explicamos a importância da reaplicação do protetor solar após 2 horas das demais aplicações, ressaltamos que quando há presença de

suor deve- se lavar as áreas expostas com água e assim fazer a aplicação de forma correta. Fizemos a distribuição de um folheto informativo (Figura 1).

Figura 1- Folheto informativo sobre fotoproteção.

Fonte: Os autores (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho conclui ressaltando a significativa função da pele como um órgão vital, fundamental na proteção contra agentes externos, regulação da temperatura corporal e prevenção de infecções, ao mesmo tempo em que destaca doenças cutâneas comuns, como urticária e melasma, enfatizando a necessidade de compreensão e tratamento adequado dessas condições.

A apresentação realizada na empresa, visando promover o uso de fotoprotetores, se configura como um desfecho significativo, demonstrando-se como ação crucial na prevenção de danos decorrentes da exposição solar excessiva. Conscientizar os colaboradores sobre os riscos associados à exposição solar desprotegida, como o envelhecimento precoce da pele e o aumento do risco de câncer de pele, e destacar a importância do uso regular de fotoprotetores não apenas com fins estéticos, mas também em prol da preservação da saúde a longo prazo, assume relevância fundamental.

Este trabalho, portanto, tem por objetivo final promover o conhecimento sobre a pele e suas necessidades, incentivando práticas saudáveis de proteção solar entre os colaboradores, com a expectativa de contribuir para a manutenção de sua saúde e bem-estar de maneira substancial e duradoura.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Faculdade Uniarp, à empresa Tarumã remates e seu respectivo dono André Francisco Canalle, o qual nos acolheu para realização deste projeto enriquecedor. Seu apoio foi fundamental para conseguirmos completar o desejado com sucesso.

## REFERÊNCIAS

ABDALLA, Beatrice Martinez Zugaib; CRIADO, Roberta Facchini Jardim; CRIADO Paulo Ricardo. **Urticária crônica espontânea nos adultos: diagnóstico e terapêutica no presente e futuro**. São Paulo- SP. p. 32-37, 2022. Disponível em: rdt-v27n2_31-38.pdf (bvsalud.org). Acesso em: 07 out. 2023.

AQUINO, Bárbara Martins de, *et al*. Omalizumabe no tratamento de urticária solar refratária aos anti-histamínicos: relato de caso e revisão de literatura. **Comunicação clínica e experimental,** São Paulo-SP, v. 5, n. 3, p. 306-311, 2021. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/11/1399405/v5n3a15.pdf. Acesso em: 01 nov. 2023

BERNARDO, Ana Flávia Cunha; SANTOS, Kamila dos; SILVA, Debora Parreira da. **Saúde em foco**. Pele: alterações anatômicas e fisiológicas do nascimento à maturidade. Teresina- PI, v. 11, p. 1221-1233, 2019. Disponível em: PELE- ALTERAÇÕES-ANATÔMICAS-E-FISIOLÓGICAS-DO-NASCIMENTO-À-MATURIDADE.pdf (unisepe.com.br). Acesso em: 07 out. 2023.

BEZERRA, Maria Luana Batista, et al. Terapias farmacológicas para o melasma: avanços e desafios. **Revista multidisciplinar de sustentabilidade e inovação,** v. 1, n. 1, p. 31-36, 2023. Disponível em: Vista do Terapias farmacológicas para o melasma: avanços e desafios (ufcg.edu.br). Acesso em: 11 nov. 2023.

ELIAN, Adaucto Hissa; GENN, Luiza Schinke. Urticária crônica espontânea e estresse psicológico. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 5, n.5, p.20407-20417. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/52952/39444. Acesso em: 07 out. 2023.

SILVA, Larissa Almeida; SILVA, Maria Antonia Santos; SANTOS, Jeane Rocha. Benefícios do uso do ácido tranexâmico no tratamento do melasma. **Pesquisa, sociedade e desenvolvimento,** v.10, n. 16, p. 1-6, 2021. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/24104/21125. Acesso em: 01 nov. 2023

SOUZA, Débora Laureano de, *et al*. Efetividade da administração de omalizumabe para tratamento de pacientes com urticária crônica espontânea.**Comunicação Breve,** São Paulo-SP, p. 81-86, 2019. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/08/1008211/rbac-vol-51-no-1-2019-ref- 682.pdf. Acesso em: 01 nov. 2023.

# FITOTERAPICOS E PLANTAS MEDICINAIS: BENEFÍCIOS NO TRATAMENTO E PREVENÇÃO DE DOENÇAS

Categoria: Projeto Integrador

Emanuelli Fabrizia Scheffer[1]
Franciele Finger de Lorena[1]
Larissa dos Santos Goes[1]
Matheus Fernandes[1]
Karine Luz[2]

[1]Alunos do Curso de Farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – As plantas medicinais e os fitoterápicos contribuem na atenção primaria da saúde proporcionando ao paciente uma melhor qualidade de vida. Devido à grande diversidade de plantas medicinais é de extrema importância a capacitação do profissional na área da saúde, eles desempenham um papel muito importante na prevenção e tratamento de doenças, através da orientação correta ao paciente sobre o uso e armazenamento contribuindo para melhor adesão e eficácia do tratamento e evitando assim efeitos colaterais. O presente estudo buscou compreender o conhecimento populacional sobre fitoterápicos e o uso de plantas medicinais, as plantas utilizadas para este estudo foram *Ginseng*, Sete-sangrias, Espinheira-santa, Ora-pro-nóbis e Malva. Para isso foi realizado um estudo a campo baseado em abordagens e questionamentos visando o conhecimento sobre essas plantas medicinais, sua utilização, benefícios e reações adversas. Dentre as diversas pessoas abordadas pelos alunos, a maioria referiu possuir algum conhecimento e fazer uso de no mínimo uma planta medicinal ou fitoterápico.

Palavras-chave: Fitoterápicos. Plantas Medicinais. População. Doenças. Tratamento.

## INTRODUÇÃO

A fitoterapia é identificada como uma terapia medicinal em crescimento nos últimos anos, a prática se encontra em ascendência por todo o mundo e possui incentivo da Organização Mundial da Saúde (OMS), no Brasil com o auxílio do Sistema Único de Saúde (SUS) a fitoterapia está disponível como um complemento na atenção primária pois ainda é necessário que se tenha uma prescrição correta para que não ocorra o risco de intenções com outros medicamentos ou até mesmo alimentos (Mattos et.al., 2018).

As plantas medicinais, conhecidas também como fitoterápicos, vêm sendo analisadas como uma solução para os problemas da saúde pública. O uso destas plantas medicinais é bastante conhecido pela população, já que com o surgimento de alguns sintomas começam a aparecer no cotidiano, conveniente de adoecimentos, intoxicações, traumatismo, entre outros, e com isso passam a ser utilizado plantas que tenham esse fim medicinal cuidando para não se ter

intoxicações por uso incorreto da planta. Sendo assim, a designação de fitoterápico é dada por um tratamento terapêutico onde se utilizam plantas medicinais (Bruning et al., 2012).

O *Ginseng* é extraído das raízes de *Panax ginseng*, uma planta nativa do sudeste da Ásia. Nos últimos anos essas raízes têm sido alvo de diversas pesquisas, visto que elas possuem excelentes atributos fitoterápicos. Através de pesquisas elaboradas por diversos laboratórios renomados do ramo, constatou-se que essas raízes possuem uma forte interação com estrogênios, ocasionando um aumento dessa atividade hormonal. podendo ser utilizado em mulheres menopáusicas, tendo em vista que nesse período da vida da mulher, os ovários diminuem a produção de estrogênio (Haider et al., 2021).

Outra característica importante dessas raízes é seu potencial sobre o metabolismo da glicose, influenciando e ajudando no controle glicêmico dos pacientes, isso porque alguns metabólitos secundários presentes em sua estrutura, possuem afinidade e potencial para controlar a glicemia através de mecanismos fisiológicos e bioquímicos, sendo indicado para pacientes pré-diabéticos ou diabéticos (Assis; Carlos; Quadros, 2019).

A *Cuphea carthagenensis* é uma espécie medicinal importante e vêm atraindo atenção de comunidades científicas pelo seu uso popular como anti-inflamatório, diuréticos, cardioprotetora, laxativas, distúrbios circulatórios, hipertensão, aterosclerose, entre outros. O seu crescimento ocorre de maneira espontânea em campos, beiras de estradas, e também em bordos de mata, é um fitoterápico nativo de estados do Sul do Brasil. Além do mais, alguns estudos experimentais já feitos com este fitoterápico utilizado em animais de laboratório, demonstraram que os efeitos desta planta para a redução do colesterol, este efeito da Sete-Sangrias se comparam com o efeito que a Sinvastatina possui na redução do colesterol em alguns camundongos que tiveram um efeito positivo (Barboza et al., 2016).

A Espinheira santa, *Maytenus ilicifolia*, é uma das plantas medicinais mais conhecidas no Brasil, com propriedades antimicrobianas, antioxidantes, antiácidas e gastroprotetoras. É uma planta originária do Brasil e pertence à família *Ceastraceae*, é utilizada popularmente para ações nos sistemas endócrino, digestivo e urinário. Tem muita variedade popular, inclusive para fins de perda de peso, depuração do sangue, tratamento de problemas ou dor úlcera gástrica, gastrite, diabetes e problemas intestinais. O uso da planta pode variar, tem grande função terapêutica que pode ser utilizada para tratamentos fitoterápicos, isso pode estar relacionado a diferentes saberes da planta (Silva et al., 2023).

A trepadeira da família cactácea com folhas saborosas e flores brancas abundante na região sudeste do brasil conhecida popularmente como ora-pro-nobis (*Pereskia aculeata miller*) é uma planta de fácil cultivo por ter baixa necessidade de água e fertilizantes e não possuir toxicidade. Muito utilizada de forma popular como anti-inflamatório e auxiliar na cicatrização de feridas, as folhas consumidas na culinária como uma hortaliça não convencional oferecem compostos com função antioxidante, fibras e minerais como ferro, cálcio e outros componentes que trazem benefícios para o corpo (Soares et.al., 2022).

Batiha et al. (2023) relata que a Malva (*Sylvestris* L) pertence à família *Malvaceae*. É encontrada principalmente no norte da África, sudoeste da Ásia e sul da Europa, mas pode ser encontrada em todo o mundo, principalmente em ambientes mais úmidos. Possui uma grande

variedade de benefícios para o combate de diversas doenças, destacando-se as atividades antioxidantes e anti-inflamatórias.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de pesquisa aplicada, de natureza quantitativa, descritiva, levantamento e de campo, elaborado através de pesquisas bibliográficas, artigos e documentos publicados em sites acadêmicos (Scielo e Google acadêmico). A metodologia da pesquisa buscou compreender como a terapia medicinal pode ser aliada no combate e prevenção de doenças, e a importância de realizar corretamente a preparação do chá para se obter um tratamento eficaz e sem risco de intoxicação. Na busca pela compreensão e para atender aos objetivos desejados, os acadêmicos da 3° e 4° fase do curso de Farmácia da UNIARP, realizaram uma ação na cidade de Caçador/SC onde será aplicada na Farmácia Central, com o intuito de discutir e compreender o conhecimento populacional e o uso de plantas medicinais no combate e prevenção de doenças.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os fitoterápicos ou plantas medicinais podem ser classificados como prática integrativa e contribuir na prevenção e tratamento de doenças, é importante ressaltar que a fitoterapia e plantas medicinais complementam o tratamento de doenças, mas não causam cura e nem a dispensação de medicamentos prescritos pelo médico (Bortoluzzi; Schimitt; Mazur, 2019).

Através da ação realizada na farmácia municipal, conseguimos conversar com um grande número de pessoas, incluindo homens, mulheres e idosos (Figura 1), totalizando no fim, 50 pessoas abordadas. Durante esse trabalho, distribuímos um folder informativo (Figura 2) que continha dados referentes às principais indicações quanto ao uso das plantas abordadas em nosso projeto, sendo elas a Espinheira Santa, a Malva, o Ginseng, a Sete-sangrias e o Ora-pro-nobis. Também informava sobre o modo de preparo recomendado para cada planta.

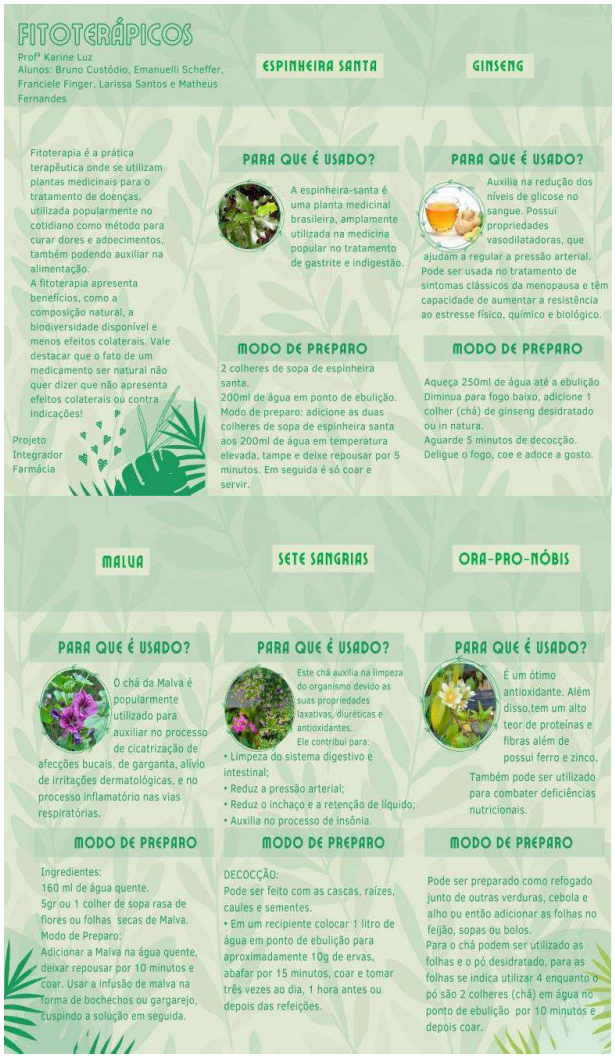
Foi possível observar que grande parte das pessoas abordadas, já fez ou faz o uso de alguma planta medicinal no seu dia-dia, isso se deve ao fato, de que o conhecimento fitoterápico é empírico e em muitos casos passado de geração em geração. Porém mesmo com um conhecimento prévio sobre o assunto, muitos não sabiam ao certo a dosagem de cada planta e o modo correto de preparar o chá.

Os profissionais da área da saúde também demonstraram não possuírem um amplo conhecimento sobre a fitoterapia e as plantas medicinais de uma maneira geral. Este é um fator que necessita de mais atenção, devido à pouca informação sobre o assunto, é bem trabalhoso, fazer uma indicação e orientação adequada a população. Um grande fator que colabora para que isso aconteça é o baixo investimento em pesquisa nessa área, e a falta de capacitação por parte dos profissionais.

**Figura 1** – Apresentação do folder na farmácia municipal.

**Fonte:** Os autores (2023).

**Figura 2** – Folder.




**Fonte:** Os autores (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o intuito de discutir e compreender o conhecimento populacional e o uso de plantas medicinais no combate e prevenção de doenças, foi possível observar que em sua grande maioria a população faz uso e possui o conhecimento de no mínimo uma planta medicinal e seus benefícios.

Devido à grande diversidade de plantas medicinais encontradas em nosso país, além de possuírem diversos efeitos terapêuticos para prevenção e tratamento de doenças, elas também possuem efeitos colaterais, onde a grande maioria da população desconhece.

É importante ressaltar a importância da capacitação de profissionais da área da saúde, para fornecer a o paciente uma orientação adequada sobre o uso correto da planta e seus benefícios diminuindo seus riscos e efeitos colaterais à saúde.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

## REFERÊNCIAS

ASSIS, J. R., CARLOS, A. B., QUADROS, L. M. **Potencial de uso do ginseng no controle glicêmico**. Revista Científica Área da Saúde Fasipe n.1, v. 1, p. 100-110, 2019. Disponível em: http://revistas.fasipe.com.br:3000/index.php/RCAreaSaude/article/view/33. Acesso em: 28 ago. 2023.

BARBOZA, L. N. et al. **Atheroprotective effects of Cuphea carthagenensis (Jacq.) J.F. Macbr. in New Zealand rabbits fed with cholesterol-rich diet**. Journal of Ethnopharmacology, v. 187, p. 134–145, 2016. Disponívelem: https://doi.org/10.1016/j.jep.2016.04.027. Acesso em: 28 ago. 2023.

BATIHA, G.El-Saber, et al. **The phytochemical profiling, pharmacological activities, and safety of malva sylvestris: a review**. Naunyn-Schmiedeberg's Archives of Pharmacology v .396.3, p. 421-440, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1007/s00210-022-02329-w. Acesso em: 29 ago. 2023.

BORTOLUZZI, M. M.; SCHIMITT, V.; MAZUR, C. E. **Efeito de plantas medicinais herbais na ansiedade: uma breve revisão**. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, v. 9, n. 1, p. 47, 2020. Disponível em:https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/1504. Acesso em: 30 out. 2023.

HAIDER, J. C. M. C. et al. **Fitoterápicos como aliados a saúde da mulher**. In: II Congresso Nacional de Inovações em Saúde (CONAIS) - Fortaleza - Ceará, 2021. Disponível em: <https://www.doity.com.br/anais/conaiis/trabalho/196764>. Acesso em: 28 ago. 2023.

MATTOS, G. et al. **Plantas medicinais e fitoterápicos na Atenção Primária em Saúde: percepção dos profissionais**. Ciência & Saúde Coletiva, 2018, v. 23, n. 11, p. 3735-3744. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1413812320182311.23572016.Acessado 13 ago. 2023.

SOARES, L.C., CASTRO, A.B., MARTINS, M.V. Potencial antioxidante e valor nutricional das folhas de ora-pro-nóbis Pereskia aculeata Miller: um estudo de revisão / Potencial antioxidante e valor nutricional das folhas de ora-pro-nóbis Pereskia aculeata Miller: um estudo de revisão. **Revista Brasileira de Desenvolvimento**, v. 1, p. 6649–6659, 2022. Disponível em https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/43222. Acesso em: 23 set. 2023.

# DOENÇAS DE PELE RELACIONADAS A FOTOPROTEÇÃO: MODIFICAÇÕES CELULARES E PROBLEMAS GENÉTICOS

Categoria: Projeto Integrador

Gabrielly Juliê Rodrigues [1]
Mariana Gomes Ribeiro[1]
Letícia Alvarenga de França[1]
Karine Luz[2]

[1]Alunas do Curso de Farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Este trabalho tem como objetivo apresentar e discorrer sobre a importância do uso correto e consciente da fotoproteção e as doenças associadas à exposição solar prolongada e sem proteção, neste trabalho abordamos a Queratose Actínica, Xeroderma e os três principais tipos de câncer de pele que acometem a população. Com isso em mente buscamos aprofundar nossos conhecimentos sobre fotoproteção, como incorporar de forma correta o seu uso no dia a dia, seus efeitos benéficos e as consequências decorrentes da exposição contínua sem utilização de qualquer tipo de proteção solar, visando instruir o quadro de funcionários da empresa Patrimonial, vigilantes que passam grande parte de seus dias expostos ao sol. Durante a apresentação utilizamos também da Lâmpada de Wood para que os participantes pudessem visualizar como estava a condição de sua pele, também demonstramos a diferença de uma pele com e sem o uso de fotoproteção. Ao final da apresentação foram distribuídas amostras de protetor solar FPS 30 para os funcionários, conscientizando-os da importância da utilização do filtro solar.

**Palavras-chave**: Fotoproteção. Câncer de Pele. Queratose Actínica. Xeroderma Pigmentoso.

## INTRODUÇÃO

A pele é o maior órgão do corpo humano e age como barreira física contra o meio externo, impedindo a entrada de microrganismos infecciosos, protegendo da radiação solar, regulando a temperatura e com isso sofre constantes mudanças ao longo da vida o que altera suas funções, por isso é de extrema importância o cuidado para sua proteção (Ferreira et al., 2020).

O espectro solar que atinge a superfície terrestre é composto de radiação ultravioleta (R-UV) uma onda de menor comprimento com alta energia, que é dividida conforme a intensidade que é absorvida pelo gás oxigênio (O2) e pelo gás ozônio (O3). A radiação ultravioleta B (UVB) é absorvida pelo O3 presente na atmosfera, é prejudicial à saúde humana e responsável pelas queimaduras solares e pode causar o desenvolvimento de câncer de pele. Já a radiação ultravioleta A (UVA) sofre pouca absorção pelo O3, é necessária para a sintetização de vitamina

D3 no organismo, porém em excesso pode causar queimaduras e o envelhecimento precoce (Lima, Romão, Murara., 2020).

Os raios UVA e UVB além de serem emitidos pelo sol podem ser de fontes artificiais como: lâmpadas, germicidas, equipamentos para soldagem industrial ou lâmpadas negras, e podem produzir radicais livres devido ao dano causado ao DNA, que acarreta em inflamação e interrompe a comunicação celular, alterando em resposta ao estresse e enfraquecendo o papel imunológico propiciado pela pele (Granato, Lima, De Oliveira., 2023).

A exposição à radiação solar por grandes períodos de tempo e intensidade ocasiona alterações na epiderme, provocando excesso de pigmentação, processos inflamatórios, eritemas e doenças que interferem no papel protetor da pele, podendo gerar um processo crônico, como o fotoenvelhecimento da pele e a foto carcinogênese (Granato, Lima, De Oliveira., 2023).

Nesse sentido, esse trabalho tem como objetivo a conscientização em relação ao uso correto do protetor solar e a explanação sobre as doenças queratose actínica, câncer de pele e xeroderma.

## METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido a partir da revisão de literatura de 15 artigos, publicados entre o período de 2019 a 2023, encontrados nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo, BVS, Anais Brasileiros de Dermatologia e International Journal of Dermatology. Além disso, foi apresentado na empresa Patrimonial Segurança LTDA, no dia 20 de outubro, uma palestra sobre a importância da fotoproteção e cuidado da pele, onde foi alertado sobre a atenção com as mudanças nas manchas de pele e doenças agravadas pela falta de fotoproteção para funcionários expostos diariamente a luz solar e visível. Foi utilizado a Lâmpada de Wood, para mostrar as manchas já existentes e a diferença após uso de fotoprotetor. Ademais, um folder (Figura 2) foi fixado no local sobre as informações que foram expostas e amostras de protetor solar foram entregues.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os fotoprotetores contam com filtros solares, os filtros inorgânicos ou físicos definem-se por refletir a radiação, não são específicos aos raios UVA ou UVB e sua composição é feita de pigmentos inorgânicos que trabalham como um filtro físico, não possibilitando que a radiação penetre na pele. Por formarem esse filtro físico tem aspecto esbranquiçado na pele, os principais exemplos de filtros inorgânicos são: óxido de zinco e dióxido de titânio. Já os filtros orgânicos atuam na absorção dos raios UV, transformando-os em energia menos nociva à pele, como por exemplo calor (Miranda et al., 2020).

Uma das doenças mais preocupantes da atualidade é o câncer de pele atingindo todas as faixas etárias, principalmente após os 40 anos. O câncer de pele é designado em dois tipos: melanoma e não melanoma, onde ambos se desenvolvem na camada epidérmica da pele, onde sofrem mutações no seu DNA. Os locais de maiores manifestações são na pele, olhos, orelhas, trato gastrointestinal e mucosas, onde apresentam cor marrom escuro (Bühring et al., 2020).

Nesse sentido, o xeroderma pigmentoso é uma doença genética rara que está relacionada ao aumento do aparecimento precoce de tumores e câncer de pele, graças à modificação no processo de reparo do DNA, devido a danos causados pela R-UV (Brambullo et al., 2022). Tem início como queimaduras solares de pele e pode evoluir para melanomas, carcinomas, Melasma e envelhecimento precoce (Rocha, 2021).

A queratose actínica é uma doença relacionada ao aparecimento de manchas escuras que podem progredir para carcinoma espinocelular, por isso é importante cuidar da evolução das manchas pelo método ABCDE. Está extremamente relacionada à incidência dos R-UV na pele, levando ao espessamento do estrato córneo (Martins, 2019).

Relacionado a isso, é importante considerar também a cor da pele, pois há maior incidência em pessoas de pele clara e uma redução do risco com o aumento natural da cor da pele. Estudos científicos evidenciam que em indivíduos com a pele branca a ocorrência de doenças causadas pela radiação solar é muito maior do que em pessoas com a pele mais escura, isso é devido ao fato de que pessoas com a pele mais clara são mais sensíveis a radiação, e o eritema desencadeado ocorre de forma mais rápida e com uma dose menor de raios UV do que indivíduos de pele mais escura. Porém esses resultados tendem a ser subjetivos, visto que em condições reais do dia a dia, a saúde da pele irá depender dos hábitos de exposição, tempo acumulado ao longo dos anos, e outros fatores como idade, alimentação e condições pré-existentes (Lima, Romão, Murara., 2020).

Dessa forma, no dia 20 de outubro realizamos na empresa Patrimonial LTDA a apresentação de nosso trabalho que envolve a relação do câncer de pele com a exposição solar, visto que, a grande maioria dos vigilantes trabalham em condições em que são expostos diariamente a radiação solar sem proteção. Conversamos com cerca de 25 funcionários, onde realizamos a apresentação de slides com as informações sobre o tema e com o auxílio da Lâmpada de Wood fomos capazes de demonstrar de maneira didática a importância do uso de filtro solar, essa demonstração envolveu a análise de uma pele sem o uso de fotoproteção e a comparação com uma pele que estava protegida com o filtro.

Figura 1 - Foto realizada no dia da apresentação do trabalho com os funcionários da empresa.

Fonte: As autoras (2023).

Ademais, foi realizado o desenvolvimento de uma cartilha informativa para ser exibida na empresa, contendo informações como a importância do uso correto do protetor solar, a quantidade necessária, forma de uso, consequências da exposição à radiação solar e informações sobre os três principais tipos de câncer de pele.

Figura 2 - Cartilha informativa exibida na empresa.

Fonte: As autoras (2023).

No final da apresentação também foram distribuídas amostras de protetor solar para os funcionários, e fomos capazes de sanar as diversas dúvidas sobre o assunto apresentado.

Figura 3 - Amostras de filtro solar distribuídas na empresa.

Fonte: As autoras (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo assim, concluímos que grande parte dos funcionários presentes na apresentação não sabiam a forma e quantidade correta de filtro solar a ser usados no dia a dia, muitas vezes realizando a aplicação incorreta ou descartando completamente o uso do produto, ficando expostos às consequências da exposição prolongada da radiação solar. A partir disso, o objetivo deste trabalho foi orientar e ensinar sobre as diversas consequências da exposição às luzes UV e da falta de uso do filtro solar no dia a dia, promovendo o acesso à informação e a maneira correta de aplicar a foto proteção.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer ao apoio, incentivo e zelo da professora Karine com o desenvolvimento desse projeto. Além disso, agradecemos a empresa Patrimonial Segurança LTDA e aos funcionários pela atenção e recepção positiva. Por fim, somos gratas à Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe - UNIARP, pela oportunidade de ensino e aplicação destes como forma de ajudar a comunidade.

## REFERÊNCIAS

BRAMBULLO, et al. Xeroderma Pigmentosum: A Genetic Condition Skin Cancer Correlated—A Systematic Review. ***BioMed Research International***, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1155/2022/8549532. Acesso em: 31 out. 2023.

BÜHRING, et al. Subtipos de câncer de pele e os impactos dos fatores de risco. **RevInt - Revista Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão** ISSN 2358- 6036 – v. 8, p. 241-254, 2020. Disponível em: https://revistaeletronica.unicruz.edu.br/index.php/revint/article/view/348/276. Acesso em: 31 out. 203.

FERREIRA, et al. A importância do uso do protetor solar para a saúde da pele. **UNIFIMES**, XV Semana Universitária, 2020. Disponível em: https://unifimes.edu.br/filemanager_uploads/files/documentos/semana_universitaria/xv_semana/trabalhos_aprovados/biologia_saude/A%20IMPORT%C3%82NCIA%20DO%20USO%20DO%20PROTETOR%20SOLAR%20PARA%20A%20SA%C3%9ADE%20DA%20PELE.pdf. Acesso em: 15 out. 2023.

GRANATO, A. P., LIMA, C. S. de A., De OLIVEIRA, M. F. Discussões recentes sobre a importância do filtro solar na prevenção do Câncer de pele: revisão integrativa.***Brazilian Journal of Health Review***, v. 6, n. 3, p. 8436–8447, 2023. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/59317. Acesso em: 7 set. 2023.

LIMA, N. A., ROMÃO, T., MURARA, P. Estudo preliminar sobre o câncer de pele no brasil a partir de uma perspectiva geográfica. **Hygeia - Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde**, v. 17, p. 71–80, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.14393/Hygeia17057343. Acesso em: 31 out. 2023.

MARTINS, V. M. M. D. Prevalência de Ceratose Actínica: avaliação na população da Unidade Básica de Saúde Jardim Botânico no Município de Sinop/Mato Grosso no ano de 2019. **FIOCRUZ (Mestrado) - Fundação Oswaldo Cruz**, Brasília, 2019.Disponível em: https://profsaude-abrasco.fiocruz.br/sites/default/files/dissertacao_vivianemartins.pdf. Acesso em: 31 out. 2023.

MIRANDA, et al. A importância do filtro solar na fotoproteção: The importance of sunscreen in photoprotection. ***Journal Archives of Health***, v. 2, n. 4, p. 1323–1326, 2021. Disponível em: https://ojs.latinamericanpublicacoes.com.br/ojs/index.php/ah/article/view/607. Acesso em: 7 set. 2023.

ROCHA, L. K. F. L. Contribuição ao estudo do diagnóstico de tumores e tratamento de áreas de cancerização nos pacientes com xeroderma pigmentoso. **Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo**, São Paulo, 2021. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5133/tde-08122021-131042/. Acesso em: 31 out. 2023.

# NANOFORMULAÇÕES NA FOTOPROTEÇÃO ALIADAS NA MELHORA CLÍNICA DA PSORÍASE E DO VITILIGO

Categoria: Projeto Integrador

Bruna Ramiro Simão[1]
Helen Pirolli[1]
Janaína Elyê Aleixo[1]
Karine Luz[2]

[1]Alunas do Curso de Farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Este trabalho apresenta estudos sobre tecnologías relacionadas ao controle dos sintomas das doenças de pele visando o vitíligo que é uma doença autoimune que ocasiona a morte dos melanocitos da pele e a psoríase que é uma doença que acumula células da pele, formando escamas e manchas secas que na maioria dos casos ocasionam coceiras, tratando ainda de pesquisas de novas formulações usando a nanotecnologia e nanoemulsões. No dia 24 de outubro de 2023 na agência dos Correios de Caçador/SC foi realizado uma ação com orientações sob a importancia do uso do fotoprotetor. Ao final da orientação foi entregue aos funcionarios amostras de fotoprotetores, produzidos pela farmácia escola desta instituição. Buscando orientar sob as funções e benefícios do autocuidado. Juntamente foi entregue um folder contendo orientações de benefícios/riscos do não uso correto e com um desafio de 30 dias para que se crie o habito da aplicação diária do fotoprotetor.

**Palavras-chave:** Vitiligo. Psoríase. Farmácia.

## INTRODUÇÃO

Sabe-se que a pele é o maior órgão do corpo humano, sendo usada como uma via de administração de medicamentos para tratar doenças relacionadas à ela, explanados neste trabalho como a psoríase e o vitiligo (Oliveira et al., 2021).

Com o passar dos anos e a grande procura por inovação e produtos que tragam mais benefícios e novas tecnologias, a indústria cosmética lança seus fotoprotetores feitos com a nanotecnologia. Essa tecnologia nada mais é que os principais ativos dos produtos sendo usado em micropartículas, são partículas entre 1 e 1000 µm de tamanho, essas partículas conseguem melhorar a ação dos ativos usados na preparação destes produtos, além de ter maior poder de permeabilidade, alta eficácia e mais estabilidade ao produto (Coelho et al., 2021).

Esta tecnologia tem como ponto positivo o fato de fazer com que a liberação do produto seja gradual e lenta, nos locais aplicados. Desta forma consegue atingir mais camadas da pele, que quando feito sem a nanotecnologia, não atinge esses resultados. As nanopartículas conseguem melhorar a solubilidade dos ativos, fazendo com que ele fique com aspecto melhor

para ser aplicado na pele, essa inovação traz também maior estabilidade ao produto final, fazendo com que isso contribua até mesmo para um prazo de validade maior (Andrade et al., 2020).

Muitos estudos vêm sendo realizados para desenvolver produtos que sejam usados na forma tópica, cujos ativos principais sejam incorporados em nanoformulações ou micro formulações, para que haja a liberação lenta e gradual no organismo, evitando efeitos adversos, alergias, rubores, entre outros problemas. As nanoemulsões possuem o poder de maior penetração cutânea e maior efeito do fármaco. As moléculas que possuem sulfeto de hidrogênio ($H_2S$) - gás incolor, que tem poder anti-inflamatório, sendo um mediador endógeno. A base desta formulação vem sendo usada para o tratamento da psoríase, auxiliando no tratamento e interagindo nas células alvo (Gomes et al., 2020).

A aplicação da nanotecnologia na dermofarmácia tem desempenhado um papel significativo no tratamento de certas condições de pele, como a psoríase, com o propósito de evitar os efeitos adversos associados aos tratamentos sistêmicos. No entanto, há um consenso sobre a necessidade de uma avaliação mais abrangente na área de toxicologia, visando aperfeiçoar a capacidade de prever os impactos potenciais na saúde decorrentes dessas abordagens (Cardoso et al., 2019).

A psoríase é uma doença inflamatória crônica, que atinge pessoas a nível mundial. Sua patogênese ainda é motivo para muitos questionamentos, mas a hipótese que maior prevalece é de que ela é uma doença autoimune que além de afetar a epiderme, afeta também a proliferação capilar através da liberação de grande quantidade de citocinas por linfócitos que são resultados das interações genéticas entre os fatores ambientais e o sistema imune, devido a isso o objetivo principal do tratamento é fazer com que o paciente se mantenha o maior tempo possível sem a manifestação da mesma, mantendo os níveis de vitamina D <30ng/ml e usando a fotoproteção como sua aliada (Vilefort et al., 2022).

O vitiligo é uma condição despigmentante mais frequente, atingindo de 0,1% a 2% da população mundial. As manchas brancas são o resultado da perda seletiva de melanócitos. Investigações recentes e contínuas forneceram uma compreensão minuciosa da estrutura genética do vitiligo. Cerca de 80% do risco associado ao vitiligo está relacionado a fatores genéticos, enquanto os 20% restantes são influenciados pelo ambiente. Nos últimos dez anos, foram feitos avanços na compreensão da patogênese do vitiligo, que agora é claramente categorizado como uma doença autoimune (Marchioro et al., 2022).

Sabemos que a luz ultravioleta (UV) representa uma das modalidades mais antigas de tratamento médico. Esses raios UV são absorvidos pelos capilares da derme, tendo a capacidade de ativar o ergosterol presente na pele, o que é transformado em vitamina D. Os efeitos desse processo se manifestam através do surgimento de eritema, que é causado pela liberação de histamina nos tecidos, resultando em um rubor devido à vasodilatação, que por sua vez contribui para a pigmentação da pele e o espessamento das camadas superficiais da epiderme, estimulando assim as células produtoras de melanina (De Castro et al., 2020).

Desta forma, o objetivo deste trabalho é mostrar os benefícios que a nanotecnologia trouxe no tratamento da psoríase e do vitiligo. Aprimorando as tecnologias em benefício da saúde da pele.

## METODOLOGIA

Este estudo constituiu a união entre revisão bibliográfica e a aplicação do projeto sobre fotoproteção, que foi aplicado na Agência dos Correios da cidade de Caçador-SC. As pesquisas dos artigos foram realizadas entre os dias 19 de agosto de 2023 a 25 de agosto de 2023, utilizando-se as bases de dados do *Scientific Eletronic LibraryOnline* (SCIELO), *Google* Acadêmico. Foram utilizados artigos publicados entre os anos de 2019 até 2023, nas línguas inglesa e portuguesa. Resultaram da busca, 18 artigos, dos quais foram utilizados. Após a seleção dos artigos nas bases de dados, procedeu-se a leitura exploratória, analítica e interpretativa para então realizar a descrição dos itens selecionados.

Foram produzidos quarenta e dois protetores solar na farmácia escola, localizada na Universidade Alto Vale Rio do Peixe (UNIARP).

Na data de vinte e quatro de outubro de 2023 os mesmos foram distribuídos na ação na agência dos Correios do município de Caçador, em paralelo a isso foi ministrada uma palestra com dezoito pessoas, com o tema funções e benefícios do uso do protetor solar de nano formulações, seus benefícios a fim de conscientizar os mesmos sobre os problemas do mal uso ou de não uso do mesmo, pois são funcionários como os carteiros que passam a maioria do tempo expostos a radiação solar.

Distribuiu-se panfletos em formato de embalagem de protetor solar, com os benefícios do uso, bem como dicas de como utilizar, e com um "desafio de 30 dias" visando o indivíduo criar o hábito de uso do protetor solar.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A modernização da nanotecnologia apresenta-se como um grande promissor quando se fala em dermofarmácia. A aplicação cutânea de produtos contendo nanopartículas, proporcionam grandes benefícios a pele em relação a sua permeabilidade, visto que a pele é o maior órgão do corpo humano e serve como uma barreira de entrada/saída de substâncias acaba se tornando como um "empecilho" para que alguns produtos possam ter a ação esperada e prometida (Cardoso et al., 2019).

A nanotecnologia é dividida em: micro e nanoemulsões; onde se incluem lipossomas, niossomas, transfersomas e etossomas, elas podem ser ainda polímeros que se classificam como nanoesferas e nanocápsulas ou lipídicas que podem ser transportadoras lipídicas nanoestruturadas e nanopartículas lipídicas sólidas e por último e não menos importante a classificação dos dendrímeros. (Andrade et al., 2021).

A importância das medidas de fotoproteção é amplamente promovida como procedimentos fundamentais na prevenção de doenças de pele, bem como na preservação da saúde e beleza da pele. O comportamento de fotoproteção abrange a aplicação do protetor

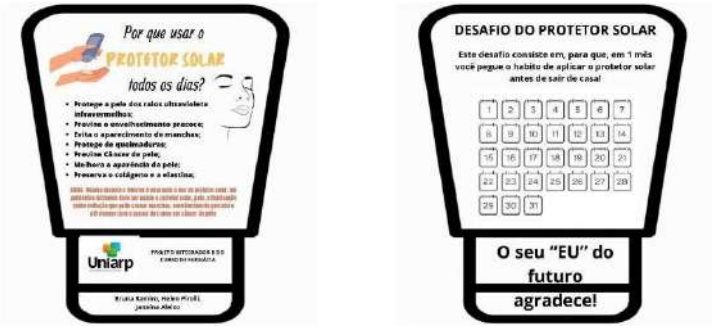
solar aproximadamente meia hora antes da exposição ao sol, com reaplicações regulares e reforços necessários conforme. Além disso, envolve cuidados como evitar, bloquear e cobrir a pele para examiná-la dos efeitos contra a radiação solar. Os protetores de barreira incluem roupas e acessórios, como chapéus de abas largas, óculos de sol, guarda-sol e sombras. É importante evitar a exposição solar nos horários críticos, que ocorrem entre as 10h e as 16h, devido ao aumento do risco de queimaduras, manchas na pele, fotoenvelhecimento e danos cumulativos causados pela radiação (Boico et al., 2022).

Diante de todo exposto em ação aos correios, fornecemos fotoprotetor com fator de proteção 30FPS como EPI para os funcionários. A palestra, bem como os folders serviram como reforço para eles no quesito de como a prevenção evita problemas futuros maiores como mostra a Figura 1 e 2.

Figura 1 - Amostra de fotoprotetor entregue.

Fonte: As autoras (2023).

Figura 2 - Modelo folder entregue.




Fonte: As autoras (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cuidado com a pele é primordial para uma vida saudável, visto que ela é o nosso maior órgão e fica exposto ao meio ambiente, sua saúde e beleza está diretamente ligada a autoestima da pessoa.

Contudo medidas como as expostas nesse trabalho levam conscientização para a população em geral e quem ganha e a comunidade como um todo, para assim que tenham uma qualidade e uma expectativa de vida maior, com diminuição dos casos de câncer de pele ocasionadas pela exposição solar. Mais de 90% das pessoas abordadas, não tinham consciência da importância do mesmo, e não usam a quantidade correta para uma proteção adequada, assim, conseguimos ajudá-los e orienta-los sob a maneira certa da aplicação e da sua importância para evitar doenças de pele.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, KARINA LUZIA et al. Aplicação da nanotecnologia nos fotoprotetores solares. **Revista Eletrônica Interdisciplinar**, v. 12, n. 2, p. 069-081, 2020.Disponível em: http://revista.univar.edu.br/rei/article/view/91 Acesso em: 19 ago. 2023.

ANDRADE, Alessandra Ornella et al. O impacto da psoríase na qualidade de vida dos portadores: estigmatização e prejuízos biopsicossociais. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. 38, p. e8902-e8902, 2021. Disponível em: https://acervomais.com.br/index.php/cientifico/article/view/8902. Acesso em: 19 ago. 2023.

BOICO, Francielli Furlanetto; CATALANO, Seomara. A associação entre a psoríase, qualidade de vida e o impacto na saúde do portador: uma revisão integrativa. **BWS Journal**, v. 5, p. 1-11, 2022. Disponível em:https://bwsjournal.emnuvens.com.br/bwsj/article/view/264. Acesso em: 19 ago. 2023.

CARDOSO, Filipa Dias. **Nanotecnologia aplicada à dermofarmácia**. 2019. Tese de Doutorado. Disponível em: FD Cardoso - 2019 - sapientia.ualg.pt. Acesso em: 19 ago. 2023.

COELHO, Yane Valentina Moraes. Nanotecnologia aplicada à industria cosmética: reflexos na atuação do profissional esteticista. 2021. Disponivel em: https://web.unifsa.com.br/xmlui/handle/123456789/30. Acesso em: 19 ago. 2023.

DE CASTRO, Graziella Souza Gomes et al. **A IMPORTÂNCIA DO ULTRAVIOLETA NO VITILIGO E NA PSORÍASE**: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. **Life Style**, v. 7, n.1, p. 69-76, 2020. Disponível em: https://periodicosalumniin.org/LifestyleJournal/article/view/1203. Acesso em: 19 ago. 2023.

DE OLIVEIRA FRANÇA, Marcely Lorena et al. Caracterização da psoríase e seu tratamento: uma revisão narrativa. **SaBios-Revista de Saúde e Biologia**, v. 16, p. 1-13, 2021. Disponível em: https://revista2.grupointegrado.br/revista/index.php/sabios/article/view/2428. Acesso em: 19 ago. 2023.

GOMES, Luciano Gabriel. **Efeito de nanoformulação contendo doador de H2S sobre a psoríase.** Conic Semesp, 18º Congresso Nacional de Iniciação Cientifica, Disponível em: https://www.conic-semesp.org.br/anais/files/2018/trabalho- 1000001715.pdf. Acesso em: 19 ago. 2023.

MARCHIORO, Helena Zenedin et al. Atualização na patogênese do vitiligo. Anais Brasileiros de Dermatologia (Portuguese), v. 97, n. 4, p. 478-490, 2022. Disponível em: https://www.anaisdedermatologia.org.br/pt-atualizacao-na-patogenese-do- vitiligo-articulo-S266627522200087X. Acesso em: 19 ago. 2023.

VILEFORT, Laís Assunção et al. Aspectos gerais da psoríase: revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. 42, p. e10310-e10310, 2022. Disponível em: https://acervomais.com.br/index.php/cientifico/article/view/10310. Acesso em: 19 ago. 2023.

# BENEFÍCIOS DA FITOTERAPIA NA SAÚDE E NO BEM-ESTAR

Categoria: Projeto Integrador

Deisiane da Silva Dias[1]
Emely Caroline Horn[1]
Guilherme de Oliveira Pereira[1]
Patricia da Silva[1]
Thaiane Suszek[1]
Karine Luz[2]

[1]Alunos do Curso de Farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP
[2]Professora do Curso de Farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP

**Resumo** – A utilização de plantas medicinais para tratamento de doenças vem se tornando cada vez mais frequente diante da população, sendo este, um método de fácil acesso e adesão para a prevenção da saúde. Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo discorrer sobre os benefícios que as plantas *Zingiber officinale*, *Curcuma longa L*, *Cymbopogon citratus*, *Solidago chilensis Meyen e Calendula officinalis L* podem trazer para a melhoria da qualidade de vida da população. Para tanto, realizou-se uma revisão narrativa utilizando bases de dados eletrônicos SCIELO e google acadêmico publicados nos últimos 5 anos, contando com a criação de material para divulgação e aplicação prática na farmácia Municipal do SUS em Caçador. Por meio dos estudos foi verificado de que forma as plantas contribuem para o tratamento de doenças e sintomas e como seu uso pode trazer grandes benefícios podendo ser utilizado como um produto de primeira escolha ou associado juntamente com medicamentos. Assim, conclui-se então por meio da pesquisa descrever quais são propriedades medicinais e as principais atividades do gengibre, curcuma, capim limão, açafrão e da calêndula e como seu uso pode ser efetivo principalmente do ponto de vista terapêutico quando aderido ao tratamento de patologias e seu uso correto.

**Palavras-chave:** Plantas medicinais. Tratamento. Prevenção. Saúde.

## INTRODUÇÃO

O Brasil possui uma vasta farmacopeia e através da grande disseminação e emprego das plantas medicinais tem se tornado cada vez mais comum o seu uso. Sua expansão pode ser atribuída por diversos fatores devido aos reduzidos níveis de toxicidades e de efeitos colaterais, quando comparados aos medicamentos sintéticos, se mostraram uma boa opção terapêutica (Medeiros 2022).

O uso de plantas medicinais tem sido utilizado para tratamento de enfermidades e fins terapêuticos há milhares de anos permeando diferentes povos e culturas no mundo, sendo escolhido como um método paliativo bem acessível e aceito pela população (Medeiros 2022).

Fitoterapia compreende a prática terapêutica que utiliza de plantas, abrangem uma ampla gama de remédios botânicos, incluindo chás, tinturas e aplicações tópicas, seja elas em in natura ou a partir de suas várias preparações dos derivados vegetais, sem o processo de isolamento de seus constituintes ativos, em que são aplicadas com a finalidade medicinal Esta forma alternativa de medicina utiliza as propriedades terapêuticas das plantas e substâncias para promover a saúde e tratar diversas doenças (Soares 2020, .p.11). Nesta revisão serão abordadas algumas plantas sendo elas o gengibre (*Zingiber officinale*), açafrão-da-terra (C*urcuma longa* L.), capim limão (C*ymbopogon citratus*), arnica (S*olidago chilensis Meyen*) e a calêndula (C*alendula officinalis* L.) explorando os princípios, benefícios e aplicações dos fitoterápicos de forma racional.

O gengibre (*Zingiber officinale*) é uma planta exótica da família Zingiberaceae, nativa do Sudeste Asiático. É amplamente utilizado na preparação de bebidas usuais na medicina natural moderna. Possui efeito antimicrobiano, antiinflamatório, antipirético, diurético e antioxidante. Auxilia no combate de problemas reumáticos e de artrite (Manuel et al., 2022).

A *Curcuma longa* é amplamente reconhecida como uma panacéia em fitoterápicos e medicamentos, tendo uma ampla gama de efeitos farmacológicos, a *Curcuma longa,* também conhecida como açafrão, é uma erva anual com um caule pequeno e grandes folhas oblongas com formato oval, elíptico ou piriforme rizomas, ocasionalmente ramificados e amarelo-acastanhados (Hosseinikhah et al., 2022, p. 1377).

O que se diz respeito sobre a Calêndula (C*alêndula officinalis*) originada do mediterrâneo muito indicada por dermatologistas para tratamentos de pele, queimaduras por conter ação cicatrizante, anti-inflamatória, antisséptica e antifúngica, utilizada em creme, pomada e óleo (Ansileiro et al., 2022).

*Arnica montana* L. é uma planta com importância econômica para inúmeras países devido ao seu uso como remédio medicinal (na fitoterapia humana e veterinária e homeopatia), como matéria-prima para a produção de produtos cosméticos e na fabricação de alguns licores europeus (Benedictine®, Calvados®, Chartreuse®, Coriandro®, etc.).

Como utilização tópica contamos também com o uso do capim-limão cujo uma das suas apresentações está atrelada a produção de óleos essenciais, sendo objeto de estudo apontando seu emprego como anti-helmíntico, espasmolítico leve, antibacteriano, calmante, inseticida e anticarcinogênico (Saboia et al., 2022).

## METODOLOGIA

A elaboração deste artigo é baseada em artigos científicos sobre plantas medicinais, sendo 5 artigos em português e 1 em língua estrangeira. Conta com a elaboração de folders simplificados sobre como utilizar as plantas medicinais selecionadas neste trabalho e a apresentação na Farmácia Central do SUS, sob supervisão da professora Karine Luz. Este relato tem como base a realização da disciplina de Projeto Integrador I.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir do conhecimento do uso correto dos produtos naturais e a sua importância como uma forma alternativa na realização de procedimentos que contribuam no tratamento e prevenção de doenças é algo muito significativo. Se tornando um meio de fácil acesso e adesão pela população em prol da manutenção da saúde (Saboia et al., 2022).

A *Curcuma longa* L., também conhecida como açafrão-da-terra, representa um componente vegetal de elevada importância na medicina alternativa. Ela desempenha múltiplos papéis, servindo como remédio natural e fitoterápico, suplemento alimentar e dietético, tempero, corante, conservante, produto cosmético e agente aromatizante (Moretes et al., 2019, p.1).

As terapias fitoterápicas utilizando açafrão-da-terra oferecem a possibilidade de prevenir e tratar uma variedade de condições patológicas na área clínica. Isso inclui a regulação das funções hepáticas, cardiovasculares e metabólicas, bem como a aceleração do processo de cicatrização de feridas, entre outros benefícios. Além disso, o açafrão-da-terra pode ser aplicado no tratamento de problemas e sintomas relacionados ao fígado, depressão, resfriados, gripes, alergias e edemas na pele (Moretes et al., 2019, p.3).

A cúrcuma, seu principal constituinte, é frequentemente considerada o antioxidante mais potente conhecido. A cúrcuma e os extratos solúveis em água e gordura do seu componente curcumina têm atividade antioxidante equivalente às vitaminas C e E (Hosseinikhah et al., 2022, p.1381).

A arnica é uma fonte promissora de compostos bioativos, principalmente fenóis, que, devido à sua atividade antioxidante, apresentam benefícios à saúde humana (Álvaro, 2022).

A Calêndula é muito utilizada na medicina atual para tratamentos de pele, por ter ação calmante e cicatrizante, possui como benefícios acelerar a cicatrização da pele e combate infecções e inflamações de pele (Ansileiro, et al.,2022).

E uma espécie que pode ser usada como sedativo leve é o capim-limão (Cymbopogon citratus). Uma decocção feita com as folhas desta planta é usada para nervosismo, inquietação, insônia e ajuda a prolongar o tempo de sono do indivíduo (Saboia et al., 2022).

Foi elaborado um folder (Figura 1) com algumas plantas que é comum as pessoas ter em casa, na horta ou no quintal, esse folder explica sobre cada planta, como age, qual a finalidade e modo de preparo e apresentado (Figura 2) a população caçadorense na Farmácia Central do SUS.

**Figura 1** - Folder.

**Fonte**: Os autores (2023).

**Figura 2** - Apresentação do Folder.

**Fonte**: Os autores (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho desempenha um impacto positivo na conscientização da população e na propagação do conhecimento a respeito das plantas medicinais e seus benefícios.

As plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos quando utilizados de modo correto, apresentam um valioso recurso terapêutico que auxilia na melhora da saúde. Tal fato contribui em suma com o sistema local, devido a promoção da saúde com a possibilidade de diminuição de custos, além de incentivar a valorização de terapias tradicionais.

Entretanto, sua utilização requer orientação de todos os profissionais envolvidos nos cuidados à saúde, a fim de evitar a automedicação e garantir a eficácia de todo o tratamento. Com tudo isso levado em prática, serão eliminados os riscos de toxicidades e contraindicações.

## REFERÊNCIAS

ANSILIERO, R. et al. Atividade antimicrobiana e antioxidante de extratos hidroalcoólicos de própolis de abelha (Tetragonisca angustula) e/ou Calendula officinalis e potencial uso na formulação de enxaguantes bucais. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n.4, 2022. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/46585. Accesso em: 11 set. 2023.

HOSSEINIKHAH, G. et al. A review on selected pharmacological activities of Curcuma longa L. **Journal of Drug Targeting**, n.32-50,2023. Disponível em: https://www.tandfonline.com/doi/citedby/10.1080/10942912.2022.2082464. Acesso em: 11 set. 2023.

MANUEL, L. et al. Efeito de gengibre (Zingiber Officinale) no perfil lipídico e glicêmico em indivíduos com diabetes mellitus tipo 2. *RECIMA21 - **Revista Científica Multidisciplinar - ISSN***. Disponível em: https://doi.org/10.47820/recima21.v3i6.1548. Acesso em agosto de 2023.

MEDEIROS, C. et al. Plantas medicinais com potencial aplicação em cuidados paliativos oncológicos. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 16, 2022. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/37856. Acesso em: 25 ago. 2023.

MORETES, D, et al. Os benefícios medicinais da Cúrcuma longa L. (Açafrão da terra). **Revista científica FAEMA** Disponível em: http://repositorio.faema.edu.br:8000/jspui/handle.Acesso em: 09 out. 2023.

PEQUEÑO, A, et al. Optimization of processing conditions on the quality of extracts and formulation of Arnica Montana. **Universidad de valladolid escuela de ingenierias industriales** 2022. Disponível em: https://uvadoc.uva.es/bitstream/handle. Acesso em: 09 out. 2023.

SABOIA, C, et al. Caracterização química e atividade antimicrobiana do óleo essencial e extrato bruto de capim- limão (Cymbopogon citratus) **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 7, 2022. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/30064. Acesso em: 25 ago. 2023.

SOARES, J, et al. Potencialidades da prática da atenção farmacêutica no uso de fitoterápicos e plantas medicinais. Journal Of Applied Pharmaceutical Sciences. Minas Gerais, p. 10-21, 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Djenane-Oliveira-2/publication. Acesso em: 11 set. 2023.

# BENEFÍCIOS POTENCIAIS DO USO DE PROBIÓTICOS EM PROTETOR SOLAR PARA INDIVÍDUOS COM ALBINISMO E DERMATITE ATÓPICA

Categoria: Projeto Integrador

Ana Carolina Maiberg[1]
Bruna Schumacher Flor[1]
Guilherme Carvalho de Souza[1]
Karine Luz[2]

[1]Alunos do Curso de Farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A composição da barreira cutânea garante função de proteção contra o meio externo. Na epiderme existem células apresentadoras de antígenos que vão fazer a defesa contra microrganismo, e acima da epiderme há também a microbiota que tem como função a regulação da barreira cutânea. Este trabalho tem como objetivo relatar os benefícios do uso de probiótico em formulações de fotoprotetores para pessoas com dermatite atópica e albinismo com função de regulação da microbiota cutânea fornecendo proteção. As análises narrativas de literatura foram realizadas através da consulta de periódicos científicos em bases de dados como Scielo e Google Acadêmico. A apresentação do folder sobre a importância do protetor solar foi realizada na empresa ARB Construções e Pavimentações, no dia 21 de outubro de 2023 para 5 pessoas. Este estudo evidencia a importância do conhecimento e da disseminação de práticas adequadas de fotoproteção, avanços para a saúde e a integridade da pele diante da exposição solar.

Palavras-chave: Fotoproteção. Albinismo. Dermatite atópica. Raios UV.

## INTRODUÇÃO

A composição da barreira cutânea garante função de proteção contra o meio externo. Na epiderme existem células apresentadoras de antígenos que vão fazer a defesa contra microrganismo, e acima da epiderme há também a microbiota que tem como função a regulação da barreira cutânea. A alteração desses pontos pode desencadear uma inflamação, como a dermatite atópica (Rios et al., 2021).

A microbiota humana é considerada uma relação de harmonia entre os microrganismos e o hospedeiro, esse equilíbrio proporciona benefícios como proteção contra microrganismos invasores. Alterações na microbiota cutânea, influenciam diretamente o sistema imune ocasionando doenças inflamatórias ou autoimunes. O uso de probióticos tem a intenção de promover resultados positivos, recuperando o estado normal da pele (Kalil et al., 2020).

Segundo Prates et al. 2022, na camada basal da epiderme, existe de 5 a 10% de células chamadas de melanócitos. Quando ocorre a exposição à luz solar, os raios UV atingem o núcleo desta célula e como consequência elas liberam o pigmento chamado melanina. A ausência ou a

redução desta produção, como em casos de albinismo, aumentam a vulnerabilidade à exposição solar.

O uso do protetor solar é de extrema importância para que a exposição ao sol não provoque queimaduras, manchas e em casos mais graves câncer de pele. As camadas de protetor solar variam muito para cada tipo de pele, pessoas com problemas cutâneos devem se proteger muito mais do que pessoas com a pele morena (Silva et al., 2022).

O albinismo é uma alteração genética não transmissível, que resulta na falta completa ou parcial de melanina, tornando as pessoas albinas altamente suscetíveis aos danos causados pela exposição à radiação UV. O albinismo pode ser classificado em duas categorias: albinismo ocular, que é caracterizado pela falta de pigmentação nos olhos e albinismo oculocutâneo, que é caracterizado pela falta de pigmento por todo o corpo. É necessário vários cuidados à pessoa albina, mas o uso de fotoprotetor é essencial (Kimura, 2021).

A dermatite atópica é uma doença de pele crônica e inflamatória que afeta principalmente crianças, mas pode persistir na idade adulta. É uma das condições de pele mais comuns e geralmente se desenvolve em indivíduos com predisposição genética. A dermatite é caracterizada por erupções específicas que podem variar de níveis e aparecer em diferentes partes do corpo. A coceira, vermelhidão, sensibilidade e ressecamento da pele são fatores da dermatite atópica (Silva et al., 2020).

Este trabalho tem como objetivo relatar os benefícios do uso de probiótico em formulações de fotoprotetores para pessoas com dermatite atópica e albinismo com função de regulação da microbiota cutânea fornecendo proteção.

## METODOLOGIA

As análises narrativas de literatura foram realizadas através da consulta de periódicos científicos publicados nos anos de 2017 a 2023, e anexados nas bases de dados, ao exemplo Scielo e Google Acadêmico, utilizando as palavras chaves dermatite atópica, albinismo, tratamento e probióticos recorrendo ao uso do conector "e" quando necessário. Inicialmente os critérios usados para a pesquisa foram ano de publicação, estudos em português e inglês e dados comprovados.

A apresentação do folder sobre a importância do protetor solar foi realizada na empresa ARB Construções e Pavimentações, no dia 21 de outubro de 2023 para 5 pessoas, onde destacamos o que a exposição ao sol pode provocar, como isso acontece e os métodos de prevenção, reaplicar protetor solar, áreas de aplicação entre outras informações.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A exposição aos raios solares fornece benefícios como a síntese da vitamina D, a qual tem função importante ao organismo. Porém o excesso da exposição e a exposição sem fotoprotetor pode acarretar em vários problemas de saúde como manchas, descamação, queimaduras e também pode agravar doenças cutâneas já existentes no indivíduo. Além disso, a exposição solar é a principal causa do envelhecimento por fatores ambientais (Silva et al., 2022).

Fotoproteção são métodos para reduzir a exposição aos raios ultravioletas e prevenção de patologias cutâneas. As medidas preventivas incluem a educação, onde é necessário que todos os profissionais de saúde compartilhem informações sobre a importância do uso do protetor solar; a proteção tópica, onde o protetor solar de uso tópico protege a pele formando uma barreira; a proteção oral, que atua de forma sistêmica protegendo o DNA celular e a proteção mecânica, a qual inclui acessórios, roupas, e locais cobertos (Lorca et al., 2022).

Segundo Rondon et al. 2015, os probióticos têm sido amplamente reconhecidos por seus benefícios à saúde da pele, a incorporação de probióticos em protetores solares pode contribuir potencialmente para a melhoria das defesas naturais da pele contra os danos causados pelos raios UV e também para reduzir a inflamação após a exposição solar. Os probióticos são conhecidos por ajudar a equilibrar a flora bacteriana da pele, promovendo a saúde sistêmica e fortalecendo a barreira protetora natural da pele.

As patologias da pele abrangem uma ampla gama de condições dermatológicas que afetam a saúde da pele, essas patologias podem variar desde condições mais comuns até condições mais graves. Cada patologia possui características específicas e requerem tratamentos e cuidados específicos (Galhardo et al., 2022).

O albinismo é a ausência de melanina na pele, ocasionando risco significativos aos portadores desta patologia principalmente em relação à exposição solar. Sem a proteção natural oferecida pela melanina, a pele dos albinos é extremamente sensível aos raios UV, tornando-os mais suscetíveis a queimaduras, descamação, surgimento de bolhas e em casos mais graves o câncer de pele. É fundamental que os indivíduos albinos tomem precauções rigorosas como evitar a exposição ao sol sem roupas que cubram a pele, evitar a exposição sem protetor solar até em dias nublados, reaplicar frequentemente o protetor solar e preferencialmente ficar em locais com sombra (Santos et al., 2017).

Pessoas que possuem alterações cutâneas como a dermatite atópica possuem a pele extremamente delicada e propensa a irritações e inflamações. A falta de proteção adequada pode não apenas provocar o agravamento da doença causando lesões e ressecamentos intensos como também pode desencadear complicações a longo prazo. Nesses casos é indicado fotoprotetores para peles sensíveis, mas sempre reafirmando a necessidade da reaplicação e de passar em pontos esquecidos para preservar a integridade da pele (Cattani et al., 2022).

No dia 21 de outubro apresentamos o folder (Figura 2) para trabalhadores (Figura 1) que estão diariamente em exposição ao sol, divulgamos os conhecimentos que adquirimos em sala de aula e durante as pesquisas bibliográficas, falamos sobre a importância de usar o protetor solar, a forma correta de aplicação e as consequências do uso inadequado. Entre os trabalhadores, havia peles mais claras e peles mais escuras. Todos relataram que sabiam da necessidade do uso do protetor, mas não tinham noção da gravidade a longo prazo, relataram também que não sabiam da necessidade de passar o protetor nas mãos, orelhas e quase nunca lembravam de passar na nuca. Foram distribuídos folders com amostras de protetor solar facial e corporal.

Figura 1 - Apresentação e entrega de folders para os funcionários da empresa ARB Construções e Pavimentações.

Fonte: Os autores (2023).

Figura 2 - Folder distribuído na apresentação.

Fonte: Os autores (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo abordou a importância do protetor solar na prevenção de danos causados pela exposição solar. Compreendemos os métodos de proteção, educação e a necessidade de cuidados específicos para cada tipo de pele. As estratégias de fotoproteção foram discutidas, enfatizando a relevância do uso adequado do protetor solar.

A apresentação do folder em um ambiente de trabalho serviu como reforço para a conscientização sobre a importância do protetor solar, destacando a falta de conhecimento sobre a aplicação correta e a necessidade de proteção em áreas frequentemente esquecidas.

Este estudo evidencia a importância do conhecimento e da disseminação de práticas adequadas de fotoproteção, avanços para a saúde e a integridade da pele diante da exposição solar.

## REFERÊNCIAS

CATTANI, Cristiane Almeida Soares. et al. **Sensibilizantes encontrados em crianças e adolescentes com dermatite atópica recalcitrante**. Anais Brasileiros de Dermatologia [online]. v.97, n.3, p.307-314. Disponível em: 10.1016/j.abdp.2022.02.006. Acesso em: 31 out. 2023.

GALHARDO, Maria Clara Gutierrez. et al. **Dermatologia e Doenças infecciosas: fundamentos e condutas**. FIOCRUZ. p 25-37, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.7476/9786557081761. Acesso em: 31 out. 2023.

KALIL, Célia Luiza Petersen. et al. **Uso de probióticos em dermatologia.** Surgical e Cosmetic Dermatology, [online].v. 12, n. 3, p. 208-214, 2021. Disponível em:10.5935/scd1984-8773.20201233678. Acesso em: 27 ago. 2023.

KIMURA, Lilian. **Albinismo: raro, mas não invisível.** Genética na escola. Sociedade Brasileira de Genética [online]. v.16, n.1 2021. Acesso em: 05 set. 2023.

LORCA, Bárbara da Silva e Souza. et al. **Fotoproteção: uma análise dos hábitos e conhecimentos entre indivíduos da população do Rio de Janeiro.** Research, Society and Development [online]. v.11, n.16, 2022. Disponível em: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i16.38329. Acesso em: 22 set. 2023.

PRATES, Ana Carolina Gangá. et al. **A susceptibilidade do albino ao câncer de pele.** Revista Saúde dos Vales [online]. v. 2, n. 2, 2022. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/23035/3/12_v.12_1.pdf.txt. Acesso em: 2 ago. 2023.

RIOS, Amanda Rodrigues. et al. **Dermatite atópica: um olhar sobre os tratamentos atuais.** Revista Eletrônica Acervo Saúde, [online]. v. 13, n. 6, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.25248/REAS.e7595.2021. Acesso em: 27 ago. 2023.

RONDON, Lisett. et al. **Probióticos: generalidades**. Arch Venez Puer Ped, Caracas. v.78, n.4, p.123-128. 2015. Disponível em: http://ve.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-06492015000400006&lng=es&nrm=iso. Acesso em: 31 out. 2023.

SANTOS, Nereida Lúcia Palko dos. et al. **O cuidado à saúde de pessoas com albinismo: uma dimensão da produção da vida na diferença**. Physis: Revista de Saúde Coletiva [online]. v.27, n.2, p.319-333, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0103-73312017000200008. Acesso em: 31 out. 2023.

SILVA, Amanda de Souza. et al. **Benefícios da fotoproteção e o papel do farmacêutico da formulação ao uso: uma revisão bibliográfica**. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba. v.5, n.1, p.52-61, 2022. DOI:10.34119/bjhrv5n1-005.Acesso em: 22 set. 2023.

SILVA, Fernanda Nunes. et al. **O estudo de fatores determinantes da eficácia dos fotoprotetores.** Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, São Paulo. v.8, n.11, 2022. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease.Acesso em: 05 set. 2023.

SILVA, Juliana da Costa. et al. **Conhecendo um pouco mais dos cuidados à pessoa com dermatite atópica**. Brazilian Journal of aDevelopmnet, Curitiba. v.6, n.6, p. 36808-36818, 2020. Disponível em:10.34117/bjdv6n6-281. Acesso em: 05set. 2023.

# TRABALHO É OUTRA PRAIA

Categoria: Projeto Integrador

Alessandra Ignácio da Cruz[1]
Amanda Cordeiro dos Santos[1]
Mirian Gabriela Belli dos Passos[1]
Karine Luz[2]

[1]Alunas do Curso de Farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – As doenças de pele afetam o maior órgão do nosso corpo, e podem se manifestar de diversas formas, incluindo erupções cutâneas, manchas, crostas, aparência, descamação e outras alterações distintas na estrutura, cor e aparência da pele. O que leva o uso de protetor solar ser uma peça-chave na prevenção de algumas dessas doenças. O objetivo do trabalho executado com os trabalhadores rurais era explanar a importância do uso do protetor solar no dia a dia, o trabalho foi apresentado na fazenda Brasília no município de Lebon Régis com 12 colaboradores. O sol emite radiações ultravioleta (UV) que podem causar danos à pele, como envelhecimento precoce, queimaduras e até o câncer de pele. O protetor solar atua como uma barreira, impedindo que os raios UV atinjam diretamente a pele, além de prevenir queimaduras, ajuda a evitar danos celulares, os quais podem levar ao câncer. Para os trabalhadores rurais, a exposição prolongada ao sol é uma parte significativa do dia a dia. Essa exposição constante os coloca em um risco ainda maior para um possível desenvolvimento de doenças de pele, principalmente queimaduras solares, envelhecimento precoce, câncer de pele entre outras condições dermatológicas reforçando a necessidade do protetor solar.

Palavras-chave: Fotoprotetor. Pele. Doenças Dermatológicas. Trabalhador Rural.

## INTRODUÇÃO

As doenças de pele são condições médicas que afetam a pele, nosso maior órgão do corpo humano. Essas doenças podem ter diversas causas, incluindo fatores genéticos, infecções virais, bacterianas e fúngicas, reações alérgicas, exposição a produtos irritantes, doenças autoimunes e influências ambientais. Algumas doenças de pele podem ser agudas ou crônicas (Cardoso, 2023).

O melanoma é um tipo de câncer de pele que começa nos melanócitos. As células que produzem melanina, pigmento responsável pela cor dos olhos, pele e cabelos. A principal causa do melanoma é a superexposição à radiação ultravioleta do sol ou de camas de bronzeamento. Outros fatores de risco incluem história familiar, presença de múltiplas manchas na pele ou manchas atípicas, pele clara e sarda, olhos claros, cabelos loiros ou ruivos e histórico de queimaduras solares (O´neill; Scoggins, 2019).

A quelite actinica (QA) trata-se de uma inflamação no lábio inferior pela excessiva exposição ao sol, está por sua vez pode evoluir para vesículas, bolhas, crosta e úlcera. Fatores agravantes são o alcoolismo e o tabagismo que podem induzir a malignização da doença. Estima-se que no Brasil cerca de 95% do câncer de lábio provém da QA (Tenorio et al., 2018).

Os nevos melanocíticos são caracterizados por lesões já presentes desde o nascimento, essas lesões são classificadas como pequenas e médias e são relativamente comuns. Ao nascer, as lesões apresentam-se levemente elevadas, com uma coloração marrom clara, e com o passar do tempo tornam-se mais altas e de cor mais escura. Na infância ainda, podem desenvolver superfície áspera, papulosa ou cerebriforme, sendo frequente a presença de pelos espessos ou hipertricose. Conforme a medida do seu tamanho na infância: pequeno (< 1,5 cm de diâmetro), médio (1,5 – 20 cm no maior diâmetro) e gigante (>20 cm de diâmetro) (Pastor, 2019, p. 322).

## METODOLOGIA

O presente estudo foi realizado a partir da leitura de artigos encontrados em bancos de dados como *Scielo*, e *Google* Acadêmico. Após pesquisa as acadêmicas realizaram a elaboração de um folder com diversas informações como: qual a importância do protetor solar, modo correto de uso, e algumas informações adicionais. A abordagem para a apresentação e explicação do folder foi realizada na Fazenda Brasília em Lebon Regis-SC no dia 01 de novembro de 2023, para 12 trabalhadores rurais.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Brasil é um país tropical localizado em área de alta intensidade de radiação solar, com grande população realizando atividades de trabalho e lazer em espaços abertos. Embora a luz solar seja um pré-requisito para a vida, ela também pode ter efeitos extremamente prejudiciais à saúde humana. Mesmo não tendo a capacidade de penetrar profundamente no corpo, pode afetar a pele, os olhos e as mucosas, aumentando o risco de câncer de pele, fotoenvelhecimento e doenças oculares, além de afetar o sistema (Dos Santos; Inacio, 2019).

Alguns fatores ambientais estão relacionados com o nosso envelhecimento, que pode ser provocado pela exposição ao sol que em excesso, e por períodos prolongados sem as devidas proteções podem provocar diversos prejuízos para a saúde da nossa pele, como é o exemplo do envelhecimento precoce, o qual poderá provocar manchas, rugas, perca de viço e firmeza, e aumentando o risco para o desenvolvimento de câncer (Gotado; Libarino; Santos, 2022).

No dia 01 de novembro foi realizado uma explanação com o folder conforme a Figura 1 e 2, juntamente com uma apresentação em slides sobre a importância do uso do protetor solar, quais os benefícios e os principais riscos que a exposição excessiva ao sol pode trazer para trabalhadores rurais, além da orientações sobre o uso do protetor solar, também foi falado sobre outros adicionais que podem estar sendo usado para ajudar na proteção dessa exposição como uso de bonés, chapéu, camisas e calças longas, uso de óculos escuros se possível, entre outras. Essa explanação foi realizada na cidade de Lebon Regis em Santa Catarina, para 12 trabalhadores rurais.

Figura 1 – Autoras realizando a apresentação do conteúdo para os colaboradores.

Fonte: As autoras (2023).

Figura 1 – Folder explanativo a respeito da importância do protetor solar.

Fonte: As autoras (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Algumas ocupações podem exigir mais exposição do trabalhador ao sol, entre várias ocupações esta os trabalhadores rurais, os quais ficam expostos por longo período de tempo diretamente ao sol, essa superexposição pode causar diversas lesões na pele, ao longo do tempo pode contribuir ao aparecimento de um câncer de pele. Dentre as várias informações levantadas durante a explanação vários trabalhadores relataram que não sabiam qual era a quantidade correta de uso, qual o tempo de reaplicação, qual o seu fototipo de pele segundo a classificação de Fitzpatrick.

## REFERÊNCIAS

CARDOSO, Daniela Vieira. Fotoenvelhecimento: uma revisão integrativa sobre as causas, prevenção e tratamentos. 2023. Repositório de trabalhos de Conclusão de Curso (Bacharelado em medicina) – Centro universitário UNIFACIG, Manhuaçu, 2023. Disponível em: https://pensaracademico.unifacig.edu.br/index.php/repositoriotcc/article/view/4049. Acesso em: 31 out. 2023.

DOS SANTOS, Karolyne Silva; INÁCIO, Cecília Guglielmi. Importância do uso do filtro solar na prevenção do câncer de pele. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 8, n. 7, p. 884-901, 2022. Disponível em:https://doi.org/10.51891/rease.v8i7.6238 Acesso em: 31 out. 2023.

GOTADO, Geovana Almeida Duarte; LIBARINO, Thais Rocha; SANTOS, Juliana Amorim Borba. O envelhecimento precoce em trabalhadores rurais. Research, Society and Development, v. 11, n. 7, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.33448/rsd-v11i7.29650 Acesso em: 31 out. 2023.

O'NEILL, Conor H.; SCOGGINS, Charles R. Melanoma. Revista de oncologia cirúrgica, v. 120, n. 5, pág. 873-881, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1002/jso.25604 Acesso em: 31 out. 2023.

PASTOR, Maria et al. Nevos melanocíticos congénitos. Archivos de Pediatría del Uruguay, v. 90, n. 6, p. 321-327, 2019. Disponível em:https://doi.org/10.31134/ap.90.6.4 Acesso: 01 nov. 2023.

TENORIO, Evalanne Pessoa et al. Queilite actínica: relato de caso. Rev Med Minas Gerais, v. 28, p. 1-6, 2018.Disponível em: DOI: http://dx.doi.org/10.5935/2238- 3182.20180060 Acesso: 01 nov. 2023.

# A IMPORTÂNCIA DOS FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DA DOR

Categoria: Projeto Integrador

Alice de Souza[1]
Bárbara da Silva Marques[1]
Larissa Didrich Morais[1]
Maive Carvalho da Silva[1]
Maria Gabriela de Oliveira[1]
Karine Luz[2]

[1]Alunas do Curso de Farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O propósito deste estudo é disponibilizar informações atualizadas visando assegurar a utilização correta da fitoterapia, com foco especial nas plantas menos conhecidas, como o Casca de Andrade e a Pariparoba. Essa prática terapêutica possui raízes ancestrais e se mostra relevante no tratamento de condições de saúde como ansiedade e depressão, fazendo uso de plantas como a Hortelã. Além disso, outras plantas, como o Quebra-Pedra e a Erva-Doce, também apresentam benefícios significativos para a saúde.

**Palavras-chave:** Dor. Fitoterápicos. Chás. Plantas medicinais.

## INTRODUÇÃO

A fitoterapia é uma das terapias mais procuradas pelos pacientes em geral, que possui conhecimentos que passam de geração em geração. Por isso é necessário novos conhecimentos que podem beneficiar os profissionais da saúde e pacientes no uso seguro desses fitoterápicos (Moreira et al., 2023).

Desde os primórdios da civilização humana, houve a necessidade de criação de métodos para o tratamento das enfermidades sofridas pelos indivíduos. Antes da evolução da química, dos fármacos e da medicina moderna, a utilização de ervas e raízes eram as ferramentas disponíveis como opção de medicação frente a essas adversidades. Desta forma, como a fitoterapia é tão antiga quanto a própria história humana, é comum que estas opções, ervas e raízes, sejam usados ainda hodiernamente (Alves, 2013).

A utilização deste método alternativo de tratamento, privilegia o alcance de um número maior de pacientes, tendo em vista que seu custo é consideravelmente menor do que o de fármacos químicos. Além disso, reduz drasticamente o risco de reação tóxica por parte do utilizador, uma vez que se trata de opção terapêutica natural. Contudo, mesmo diante dos inúmeros benefícios, ainda existem alguns riscos oferecidos aos utilizadores. Sendo assim, a fim de continuar com essa importante cultura empírica e aliá-la com os estudos modernos, o auxílio de profissionais da saúde é substancialmente importante. Este trabalho tem por escopo explicar

e evidenciar os benefícios deste método, assim como auxiliar os pacientes a fim de garantir a segurança em seu uso (Santana et al., 2018).

A Hortelã pode ser utilizada no tratamento de condições como a ansiedade por seu efeito calmante (Asmar et al., 2011).

A hortelã contém uma substância chamada carvona em seu óleo essencial. Essa substância demonstra ter várias propriedades benéficas, incluindo a capacidade de aliviar a dor por meio da modulação da excitabilidade neuronal. Além disso, estudos em animais mostraram que a carvona possui efeitos antiespasmódicos e relaxantes musculares. A hortelã também exibe propriedades hipotensoras, o que significa que pode reduzir a pressão arterial. Isso é alcançado pela promoção da vasodilatação periférica, o que resulta em uma diminuição da resistência vascular periférica. Esse efeito é alcançado bloqueando os canais de cálcio e estimulando a produção de óxido nítrico. Além disso, a hortelã também pode reduzir a frequência cardíaca devido à sua influência não seletiva sobre os receptores muscarínicos (Saad et al., 2016).

O Quebra-pedra (*Phyllanthus niruri* L.) é uma planta antioxidante, o extrato do Quebra-pedra foi avaliado por meio de testes laboratoriais, onde foi possível determinar sua atividade antimicrobiana no controle de infecções do trato renal (Gonçalves et al., 2022).

A erva doce (Pimpinella anisum) tem como efeito antioxidante e ação inibitória de genes resistentes, ela é rica em celulose, cálcio, fósforo e vitaminas do complexo B, principalmente Niacina.Tem uma certa prevalência sobre ela tendo por exemplo ação calmante, diminuição da insônia, auxiliando no resfriado, e sintomas digestivos (Moreira et al., 2023).

A *Piper umbellatum*, conhecida popularmente como pariparoba, é utilizada para fins medicinais, possuindo propriedades anti-inflamatória, antioxidante e inseticida. Em suas folhas,caules e raízes foi encontrado metabólitos secundários, algumas das classes encontradas foram: saponinas, glicosídeos, esteróides, triterpenos, alcaloides, taninos, flavonoides e compostos fenólicos (Oliveira, 2021).

A *Persea Pyrifolia* O Pau de Andrade, como é popularmente conhecido, começou a ser usado diante da necessidade de um processo de cicatrização mais eficaz dos ferimentos. Descobriu-se que sua casca possui propriedades que auxiliam no processo de cicatrização, sendo utilizada como pomada ou em extração aquosa de sua mucilagem (Vieira et al, 2001).

## METODOLOGIA

Neste presente trabalho foi realizado pesquisas no *Google acadêmico* baseado em artigos científicos confiáveis e recentes, com exceção ao de 2001 pois não foram encontradas pesquisas e estudos mais recentes sobre as plantas. Por meio dessa metodologia, busca-se contribuir para a evolução do entendimento e da aplicação da fitoterapia integrada à medicina convencional como parte da abordagem de tratamento, visando melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Para propagar as informações pesquisadas um folder foi montado onde obtém os benefícios, para que serve e o modo de preparo, sendo distribuído na farmácia do SUS no município de Caçador SC, tendo como público alvo os idosos.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A fitoterapia possui uma grande importância no Sistema Único de Saúde (SUS) por diversos motivos como por exemplo o acesso facilitado tendo em vista que a disponibilidade de medicamentos de origem vegetal para a população fica mais acessível já que as plantas são abundantes e encontradas em várias regiões do país. Os medicamentos fitoterápicos costumam ser mais baratos do que os medicamentos industrializados, o que contribui para a redução de gastos com a saúde pública, ao disponibilizar a fitoterapia no SUS, valoriza-se o conhecimento tradicional e fortalece a medicina complementar e integrativa.

A inclusão da fitoterapia proporciona benefícios tanto para a população, no que diz respeito ao acesso a diferentes formas de tratamento, como também para o sistema de saúde, ao proporcionar alternativas terapêuticas mais acessíveis, eficazes e sustentáveis.

Depois de disseminar informações sobre plantas medicinais (Figura 1), notou-se que a maioria da população tinha acesso a essas plantas, porém carecia de orientações detalhadas, como a maneira adequada de prepará-las e seus usos específicos. Essas informações estavam contidas no folder disponibilizado (Figura 2). A maioria das pessoas não estava familiarizada com o Pau de Andrade e a Pariparoba, incluindo a Quebra-Pedra. Essas foram as plantas que ocasionam dúvidas. No entanto, as plantas mais comuns, como a Hortelã e a Erva-Doce, eram amplamente reconhecidas pela maioria dos pacientes com os quais foram abordado s,e eles tinham conhecimento de seus usos medicinais.

Figura 1 – Apresentação do folder na farmácia municipal do SUS.

Fonte: Os autores (2023).

Figura 2 – Folder apresentado.

Fonte: Os autores (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante propagar as informações dos fitoterápicos, visto que muitos ainda não possuíam conhecimento de algumas plantas, ou tinham as mesmas em casa e não sabiam para que serve ou como preparar. A inclusão da fitoterapia pode oferecer tratamentos acessíveis e eficazes, valorizando o conhecimento tradicional e fortalecendo a medicina complementar e integrativa. A disseminação de informações beneficia tanto a população quanto o sistema de saúde.

REFERÊNCIAS

ALVES, Lucio F. Produção de fitoterápicos no Brasil: história, problemas e perspectivas. **Revista Virtual de Química**, v. 5, n. 3, p. 450-513, 2013. Disponível em: https://rvq-sub.sbq.org.br/index.php/rvq/article/view/414. Acesso em: 23 set.2023.

GONÇALVES. Luana Beatriz. Ação Antimicrobiana De Extrato Comercial No Processo De Fermentação. **SITEC (Simpósio de Tecnologia Fatec Jaboticabal)**, v.12,n.1,p.66-70,2022. Disponível em: https://citec.fatecjaboticabal.edu.br/index.php/citec/article/download/233/226. Acesso em 23 out. 2023.

MOREIRA, Yuri. A Fitoterapia Como Tratamento Coadjuvante Em Pacientes Oncológicos. **RECIMA21 (Revista Científica Multidisciplinar)**. v.4,n.6,p.4.2023 Disponível em: https://doi.org/10.47820/recima21.v4i6.3272. Acesso em: 23 out. 2023.

OLIVEIRA, Ademir Kleber Morbeck et al. Efeito Larvicida Do Extrato Etanólico de Piper Umbellatum Sobre o Mosquito Aedes Aegypti. **South American Journal of Basic Education, Technical and Technological**, v. 8, n. 1, p. 84-101, 2021. Disponível em: https://periodicos.ufac.br/index.php/SAJEBTT/article/view/4524. Acesso em: 23 Ago. 2023.

SANTOS, Raiana da Silva; SILVA, Suleide de souza; VASCONCELOS, Tiberio Cesar Lima de. Aplicação de plantas medicinais no tratamento da ansiedade: uma revisão da literatura. **Brazilian Journal of Development**, *[S. l.]*, v. 7, n. 5, p. 52060– 52074, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.34117/bjdv.v7i5.30316. Acesso em: 15 set. 2023.

VIEIRA, S.C.; Krause, G.A.; Zampirolo, J. A .; Lucinda, R.M.; Schlemper, V.; Schlemper, S.R. de M. **Efeito Cicatrizante da Pomada de Persea cordata Mez. (Lauraceae) em Feridas Cutâneas de Cobaias**. Disponível em: https://www1.ibb.unesp.br/Home/Departamentos/Botanica/RBPM-RevistaBrasileiradePlantasMedicinais/artigo_6_v3_n2.pdf. Acesso em: 10 set. 2023.

# FITOTERÁPICOS

Categoria: Projeto Integrador

Diogo Gabriel Bonatti[1]
Yuri Klettke Brizola[1]
Keli Cristina F. Meireles[1]
Mirian Caetano[1]
Vinicius Miguel Ortiz Ruth[1]
Karine Luz[2]

1 Alunos do Curso de Farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
2 Professora do Curso de Farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo -** Esse artigo tem o foco de apresentar alguns fitoterápicos, e suas utilidades para a saúde pública, principalmente para as pessoas que não gostam ou não tem condições de comprar e utilizar medicamentos sintetizados, muitas dessas plantas podem auxiliar tratamentos e condições clínicas como obesidade, ferimentos, insônia, entre outros. Os fitoterápicos apresentados neste artigo são: Babosa (Aloe Vera) com sua utilização utópica, Artemísia. (Artemisia Vulgaris), Camomila (Matricaria Chamomilla) como chá utilizando suas partes aéreas, Pluma de névoa (Tetradenia Riparia), Canela (Cinnamomum zeylanicum).

**Palavras-chave**: Fitoterapia, Analgésicos naturais, Tratamento alternativo.

## INTRODUÇÃO

Desde dos tempos antigos, os chás um tanto quanto conhecidos só por curandeiros já eram utilizados para a cura de várias doenças, os registros do passado apontavam que as ervas eram usadas para fins medicinais, ainda nos dias de hoje a medicina continua com a vantagem crescente da fitoterapia (Santos De Mendonça, 2021).

Levando em conta os dados da OMS no final do século XX, noticiou que 65- 80% da população dos países não desenvolvidos dependiam das plantas medicinais como a principal forma de cuidados básicos de saúde. O enaltecimento dessa ciência é de grande importância, não só para as comunidades científicas que precisa cada vez mais da confirmação dos destaques terapêuticos das ervas medicinais, mas também para uma relevância e enriquecimento cultural de um povo, além de ajudar na conservação de recursos vegetais baseado em sua importância (Moreira et al., 2002).

Quando é abordada a importância das plantas para o Planeta Terra, comumente se foca principalmente a sua participação no ciclo do oxigênio, onde há conversão do CO2 em O2, necessário para a respiração dos seres vivos (Silva et al., 2010).

Das numerosas espécies de fitoterápicos a camomila expõe seus grupos operantes nas questões florais, secos ao ar e vigorosos à proteção da luz, incluindo camazule, camazuleno e

alfa-bisabolol empregados para ação terapêutica, alimentícia e cosmética. Além do mais, é capaz de ser gerado um óleo essencial, que é abundante em flavonoides, terpenos e polissacarídeos, que mostra conclusão em calmante, anti-inflamatório, analgésico, antiespasmódico e para dar uma ênfase é realçado o resultado mais elevado sob o cicatrizante. Sua formação é facultada em flavonoides, terpenos e polissacarídeos que lhe certificam de características emoliente, antiinflamatória e antioxidante (Narvaes et al., 2023).

Temos também o Fitoterápico *Artemísia vulgaris* é uma das plantas do gênero Artemisia, gênero o qual possui grande fama na indústria terapêutica e estudos. Suas flores e folhas são tradicionalmente consumidas pela população sob forma de infusão por acharem que possui muitas propriedades desverminantes, antisséptica, antiespasmódica, anti-inflamatória e agindo tônico fortificante para órgãos vitais (Zamarioli et al., 2019). A *Artemisia Campestris* L. também tem seu papel na área cosmética, sendo aliada com a beleza e a saúde da pele sobre condições cutâneas que pode atingir as pessoas no dia a dia, sendo assim um fitoterápico antioxidante e anti-inflamatório muito potente e sendo utilizado para prevenção do envelhecimento precoce (Vilar et al., 2020). Sendo claro a vasta gama de plantas medicinais da família Artemisia que podem exercer seu papel como "remédios saudáveis" nas casas de pessoas comuns, que usam o conhecimento empírico para tratar diversos problemas de saúde que podem muitas vezes ser tratados de formas naturais e simples.

Sendo assim, plantas também são utilizadas como fitoterápicos, na forma de infusões, compressas, chás, banhos e tratamentos medicinais. Até hoje ainda é culturalmente utilizado e a maioria passou de geração para geração. A Canela (Cinnamomum verum) tem propriedades adstringentes, digestivas e estimulantes. É muito utilizada no controle da acidez estomacal, prisão de ventre, tosse, gripe e resfriado.

A *Aloe vera* ou babosa como é chamada comumente é uma planta que seu gel em uso utópico pode ser utilizado para várias funções como queimaduras ou feridas (Ribeiro et al., 2022). Seu uso em feridas tem ação anti-inflamatória e antifúngica, não só isso, como ele pode anestesiar um pouco o local da ferida (Silva et al., 2021).

A Tetradonia riparia, uma planta nativa da região tropical da África Ocidental, tem um longo histórico de uso medicinal na medicina tradicional africana. Suas diversas partes, como folhas, raízes e casca, são aproveitadas para tratar uma ampla gama de condições de saúde. Esta planta tem sido tradicionalmente empregada no combate à malária, febres, infecções respiratórias e distúrbios gastrointestinais, graças às suas propriedades medicinais (Cella et al., 2023).

Além disso, estudos sugerem que a Tetradonia riparia pode conter compostos com propriedades antimicrobianas, o que a torna promissora para potenciais aplicações na medicina moderna. No entanto, é fundamental enfatizar que o uso dessa planta para fins medicinais deve ser feito com precaução, sob a supervisão de profissionais de saúde, devido à necessidade de dosagem adequada e à possibilidade de efeitos adversos (Panda et al., 2022).

## METODOLOGIA

Trata-se de projeto realizado para a disciplina de Projeto Integrador de Farmácia I, visando ampliar o conhecimento sobre tratamento da fitoterapia com foco nas plantas medicinais. Para realização deste estudo, fez-se o uso de artigos científicos pesquisados em bases acadêmicas (*SciELO* e *Google* Acadêmico), inseridas na Normalização dos Trabalhos Acadêmicos da Uniarp e em consonância com o regulamento do SEDEPEX.

Foi criado um folder para abordar o uso das plantas medicinais, para que elas servem, como acontece os efeitos no organismo, também citamos algumas contraindicações e como elas devem ser preparadas. Esse folder foi apresentado na Farmácia do SUS dia 25 de Outubro de 2023, foi atendido no total 50 pessoas no período da tarde. Abordamos tanto homens quanto mulheres, foi uma tarde bem produtiva e tudo relacionado com as plantas, quase todas as pessoas pararam para ouvir e também comentaram que esse projeto era importante muitas delas já conheciam quase todas as plantas e algumas pessoas não conheciam a pluma de névoa que mas acabaram conhecendo nesse dia pois foi levado uma amostra de cada planta.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O uso de fitoterápicos, realizado de maneira correta, pode ser um forte aliado na luta contra doenças crônicas e terapias contínuas, como hipertensão e diabetes, e também para problemas do dia a dia, como dor de cabeça, prisão de ventre, entre outros, no entanto, torna-se fulcral a atenção em relação às possíveis reações adversas e interações medicamentosas, que também podem acontecer no uso de fitoterápicos.

Entre os efeitos adversos e interações mais comuns entre os fitoterápicos quando consumidos incorretamente, destaca-se: O efeito abortivo, aceleração metabólica, interações com o sistema nervoso, irritações gastrointestinais e dermatites.

A planta medicinal camomila tem como propriedades, antiespasmódica ela alivia os espasmos musculares, tem o efeito anti-inflamatório, o efeito carminativa que seu objetivo é eliminar os gases intestinais, também tem o efeito ansiolítico que serve para diminuir a ansiedade e o nervosismo, e também tem o efeito cicatrizante. Porém como todo medicamento até mesmo as plantas medicinais tem as contra-indicações e as da camomila são: ela não pode ser usada em paciente com gastrite anatômica e com pessoas propensas a diarreias, o uso excessivo da camomila pode causar irritabilidade e explosões repentinas de raiva, ela tem o poder de aumentar os anticoagulantes e sedativos, e de todo modo ela também pode interferir na terapia de reposição hormonal e contraceptivos orais. Entretanto ela é usada para tratar ansiedade, insônia, má digestão, cólicas menstruais e feridas.

A Canela (*Cinnamomum verum*) é um bom relaxante e anti-inflamatório, ajudando também na vasodilatação e tem restrições para pessoas que têm diabetes e pressão alta. Além de evitar o diabetes controlando os níveis de açúcar no sangue, a canela tem uma forte ação anti-inflamatória e antioxidante no organismo. Atuando diretamente na prevenção de algumas doenças como Alzheimer e tumores. Além disso, tem uso em diversos produtos para cabelo, inclusive em xampus.

É possível perceber a importância da babosa (*Aloe vera*), na fitoterapia, com sua ótima capacidade de auxiliar feridas, queimaduras, hidratação e inflamações. No entanto seus estudos devem ser mais aprofundados, ainda não se sabe com exatidão seu mecanismo de ação e a dosagem adequada, consumo excessivo pode ser tóxico para o usuário, trazendo malefícios.

A artemísia (*Artemisia vulgaris*) tem um grande papel na fitoterapia e tratamentos caseiros, por ser uma planta que tem história nas famílias é mais conhecida dentre a população, portanto é importante ressaltar que o uso indevido deste fitoterápico pode causar problemas, principalmente em gestantes e lactantes.

As informações sobre o uso e modo de preparo foram apresentadas no folder (Figura 1).

Figura 1 – Folder.

Fonte: Os autores (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelo que foi analisado no estudo desenvolvido, sobre alguns fitoterapicos de acao de analgesicos naturais,foi comprovado sua eficácia e melhorias significativas em pacientes, onde apresenta suas funções fitoterápicas cada um com suas ações terapêuticas, ( aloe vera, artemísia ,camomila, pluma de névoa e canela ) mas tendo em mente que elas precisam de atenção por causa da possível interação com medicamentos que o paciente já faça uso. Desta forma, os conhecimentos poderão ser socializados contribuindo para a divulgação e disseminação de futuras gerações.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Queremos agradecer ao Hospital de Caridade e Maternidade Jonas Ramos por fornecer seu espaço para que possamos auxiliar o nosso foco de pessoas de maior carência. A UNIARP (Universidade Alto Vale do Rio do Peixe) por ter nos dado essa oportunidade de fazer esse projeto

e ajudar informando uma pequena parcela de pessoas, que mesmo sendo poucas pode ter tido um grande impacto de forma individual.

## REFERÊNCIAS

CELLA, W. et al. Activity of essential oils from leaves, flower buds and stems of Tetradenia riparia on Rhipicephalus (Boophilus) microplus larvae. Rev Bras Parasitol Vet. 2023 Feb 20;32(1):e013522. doi: 10.1590/S1984-29612023011. PMID: 36820731.7. Acesso 23. oct. 2023.

LEÃO, L. S. C. S.; BARROS, E. G.; KOIFMAN, R. J. Prevalência de Síndrome Metabólica em Adultos Referenciados para Ambulatório de Nutrição no Rio de Janeiro, Brasil. Rev Bras Cardiol, v. 23, n. 2, p.93-100, 2010.

MANG, B et al. Effects of a cinnamon extract on plasma glucose, HbA, and serum lipid in diabetes mellitus type 2. Eur J Clin Invest, v. 36, n 5, p. 340-344, 2006.

MATHEW, S.; ABRAHAM, E. In vitro antioxidant activity and scavenging effects os Cinnamomum verum leaf extract assayed by different methodologies. Food and Chemical Toxicology v. 44, p. 198- 206, 2006.

MOREIRA, R.C.P.;COSTA, L.C.B.; COSTA, R.C.S.; ROCHA, E.M. Abordagem etnobotânica acerca do uso de plantas medicinais na Vila Cachoeira, Ilhéus, Bahia, Brasil. Acta Farmaceutica Bonaerense, v.21, n.3, p.205-211, 2002.

NARVAES, J. V. R. et al. Evaluation of the effectiveness of Chamomilla recutita L. in the treatment of cutaneous lesions. Research, Society and Development, [S. l.], v. 12, n. 4. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/41300.Acesso em: 25 sep. 2023.

NAKAMURA-GARCÍA, A. K.; SANTOS-GARFIAS, E. del C. .; ALONSO-MARTÍNEZ,D. I. .; GARAMBULLO-PEÑA, T. I. .; COVIÁN-NARES, J. F. .; GÓMEZ-BARROSO,M.; MONTOYA-PÉREZ, R. Healing of Wounds Treated with Chitosan Hydrogels with Extracts from Aloe vera and Calendula officinalis. Revista Mexicana de Ingenieria Biomedica, *[S. l.]*, v. 43, n. 1, p. 19–31, 2022. DOI: 10.17488/RMIB.43.1.2.Disponível em: https://mail.rmib.mx/index.php/rmib/article/view/1207. Acesso em: 23 oct. 2023.

PANDA, SK, Gazim, ZC, Swain, SS, Bento, MCVA, Sena, JDS, Mukazayire, MJ, Van Puyvelde, L, Luyten, W. Ethnomedicinal, Phytochemical and Pharmacological Investigations of Tetradenia riparia (Hochst.) Codd (Lamiaceae). Front Pharmacol, 2022 Jun 2;13:896078. Acesso em 23 oct. 2023.

RIBEIRO, A. A. de V.; FIGUEIREDO, F. V.; MATOS, F. M. da S.; DE LIMA, L. S.; DEALMEIDA, A. C. G. Uso terapêutico da aloe vera no processo de cicatrização: revisão sistemática / Therapeutic use of aloe vera in the healing process: a systematic review. Brazilian Journal of Health Review, *[S. l.]*, v. 5, n. 3, p. 10265– 10279, 2022. DOI: 10.34119/bjhrv5n3-191. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/48585.

SILVA, A. F. da .; SILVA, E. T. C. da .; COSTA, S. R. R. da .; BEZERRA, P. L.;LOURENÇO, A. H. A. .; BERNARDINO, Ítalo de M. . The use of aloe vera as an adjunct in periodontal treatment. **Research, Society and Development**, *[S. l.]*, v. 10,n. 1, p. e7110111511, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i1.11511. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11511.

SANTOS DE MENDONÇA, Dalyla. APLICAÇÕES CLÍNICA DO Aloe vera. TCC -Bacharelado em Farmácia, Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos. Gama – DF, p. 5, 2021. Disponível em:<https://dspace.uniceplac.edu.br/handle/123456789/1566>. Acesso em: 18 de setembro de 2023.

VILAR, Joana Alão. Desenvolvimento galênico teórico de uma emulsão cutânea óleo em água contendo Artemisia campestris L. 2021. Tese (Doutorado) - **Instituto Politécnico do Porto, Portugal.** Disponível em: http://hdl.handle.net/10400.22/17542

ZAMARIOLI, L. dos S.; SANTOS, E. W.; MARCUCCI, M. C.; OLIVEIRA, C. R. Avaliação do extrato bruto de Artemisia vulgaris na resposta imunológica. **Brazilian Journal of Natural Sciences**, *[S. l.]*, v. 2, n. 3, p. 107, 2019. DOI: 10.31415/bjns.v2i3.60. Disponível em: https://bjns.com.br/index.php/BJNS/article/view/60. Acesso em: 1 nov. 2023.

# FISIOTERAPIA

# AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SONO DE PACIENTES DA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA UNIARP

Categoria: Projeto Integrador

Aléxia de Souza Maguerroski Hoffmann Varela[1]
Emanuelli Maguerroski Grein[1]
Letícia Fritsch[1]
Daniela dos Santos[2]

[1]Aluno do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Diversos comportamentos podem influenciar as alterações no padrão de sono. A presença de condições médicas como doenças cardiovasculares, diabetes, obesidade e distúrbios respiratórios do sono (DRS) podem contribuir para tais mudanças. O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade do sono de pacientes da clínica escola de Fisioterapia da UNIARP pré e pós-tratamento. A metodologia baseou-se em um estudo experimental e qualiquantitativo, de cunho exploratório e descritivo. A coleta de dados ocorreu nas dependências da clínica escola entre os meses de agosto e novembro de 2023. A qualidade do sono dos pacientes foi avaliada através do questionário "Índice da qualidade do sono de Pittsburgh (PSQI-BR)". A soma dos componentes varia entre 0 e 21 pontos, sendo que quanto maior o valor do resultado, pior é a qualidade do sono. Observou-se resultados positivos na qualidade do sono dos participantes quando comparados pré e pós-tratamento. Conclui-se que muitos pacientes ainda possuem dificuldades de acesso aos tratamentos fisioterapêuticos. Por este motivo, é importante realizar campanhas e divulgações acerca do tema, para que este seja difundido na sociedade, possibilitando assim uma melhor qualidade do sono e qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Doenças cardiorrespiratórias. Sono. Fisioterapia.

## INTRODUÇÃO

Atualmente, boa parte da população não possui uma noite de sono satisfatória devido a inúmeros fatores comportamentais, como por exemplo uma alimentação desequilibrada, etilismo, tabagismo e a falta de exercícios físicos, além da associação de patologias cardiovasculares, diabetes mellitus, obesidade entre outras, colaborando no desenvolvimento de modificações do padrão do sono (Meirelles, 2021).

Os distúrbios respiratórios do sono (DRS) trata-se da redução anormal da troca gasosa que ocorre durante o sono, mais comumente chamada de padrão de respiração anormal, dentre esses distúrbios que vem prejudicando cada vez mais a população, estão: apneia central do sono, hipoventilação, apneia obstrutiva do sono e etc (Pirana *et al*, 2022).

Tais distúrbios são por si só fatores de risco para doenças cardiovasculares, como hipertensão arterial sistêmica (HAS), arritmias, insuficiência cardíaca, doença coronariana isquêmica, dentre outras, como já descrito em dados científicos, porém, além do impacto na saúde e qualidade de vida, tais distúrbios também envolvem segurança pública quando estão relacionados a acidentes automobilísticos (Meirelles, 2021).

A pressão positiva na via aérea, também chamada de PAP, refere-se a um tratamento para os distúrbios respiratórios do sono. Este tratamento é utilizado em conjunto com outras estratégias ventilatórias e em casos mais graves é também associado a oxigenoterapia suplementar para melhorar a qualidade de vida dos portadores destes DRS (Pirana *et al*, 2022).

Sendo assim, o fisioterapeuta tem um papel fundamental no tratamento e reabilitação de pacientes que possuem doenças cardiorrespiratórias, possibilitando a identificação e solução precoce de possíveis dificuldades. Além disso, é de responsabilidade do profissional de fisioterapia questionar o paciente sobre sintomas, para garantir que o tratamento seja melhor adaptado às principais queixas cardiorrespiratórias apresentadas (Nerbass, 2015).

Diante disso, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a qualidade do sono dos pacientes que fizeram parte do estágio hospitalar I, na área de fisioterapia cardiorrespiratória da Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

## METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um estudo experimental e qualiquantitativo, de cunho exploratório e descritivo. Foram avaliados, ao total, 22 pacientes que frequentaram o Estágio Hospitalar I. A coleta de dados ocorreu nas dependências da Clínica Escola entre os períodos de agosto e novembro de 2023. Este estudo faz parte de um projeto maior chamado Gerenciamento da clínica escola dos atendimentos realizados durante os estágios supervisionados do curso de Fisioterapia da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe/SC, aprovado pelo comitê de ética e pesquisa em seres humanos da Uniarp através do parecer número 6.3910.15.

Os pacientes também foram avaliados em relação à qualidade do sono através do questionário Índice da qualidade do sono de Pittsburgh (PSQI-BR), que avalia a qualidade e perturbações do sono no último mês. Ele é constituído por 19 questões em autorrelato e 5 questões direcionadas ao cônjuge ou acompanhante de quarto, sendo que essas últimas não contabilizam para o total do índice, que possui escores de zero (sem dificuldades) até três (dificuldade grave). O PSQI é composto por sete componentes: C1 qualidade subjetiva do sono, C2 latência do sono, C3 duração do sono, C4 eficiência habitual do sono, C5 alterações do sono, C6 uso de medicamentos para dormir e C7 disfunção diurna do sono. A soma dos componentes varia entre zero a vinte e um, sendo que quanto maior o valor do resultado, pior é a qualidade do sono. Quando o escore é maior do que cinco, pode-se concluir que o paciente apresenta grandes dificuldades em dois ou mais componentes, ou disfunção moderada em pelo menos três componentes (Araújo et al., 2015).

Foram incluídos no estudo os pacientes que frequentavam a clínica escola de fisioterapia da UNIARP no município de Caçador-SC, e que tinham capacidade intelectual preservada para

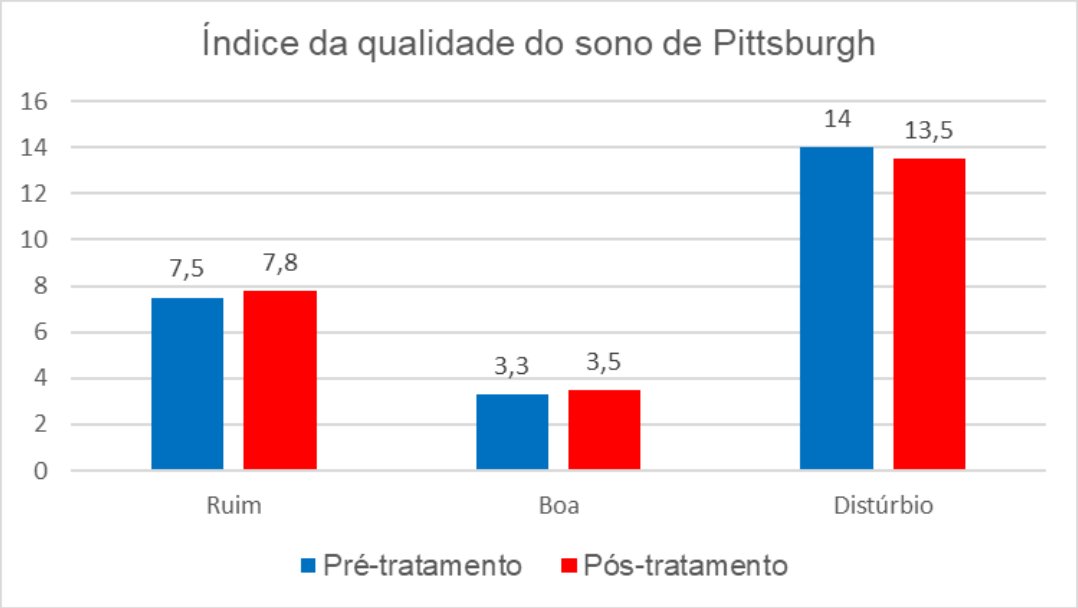
responder aos questionários. A exclusão ocorreu para os pacientes que não realizaram a reavaliação final da evolução dos atendimentos.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A amostra inicial foi composta por 22 participantes, sendo 59% mulheres, com média de 48 anos e 41% homens, com média de 40 anos. A amostra final foi composta por 20 pacientes, pois houve duas desistências.

O gráfico 1 representa a média da pontuação do PSQI-BR classificando os pacientes avaliados em três grupos. Observa-se que houve um aumento dos índices ruim e bom, representando uma piora nos escores que qualificam a qualidade do sono. Contudo, houve uma redução no quesito distúrbio, que diminuiu em 0,5, significando uma pequena melhora.

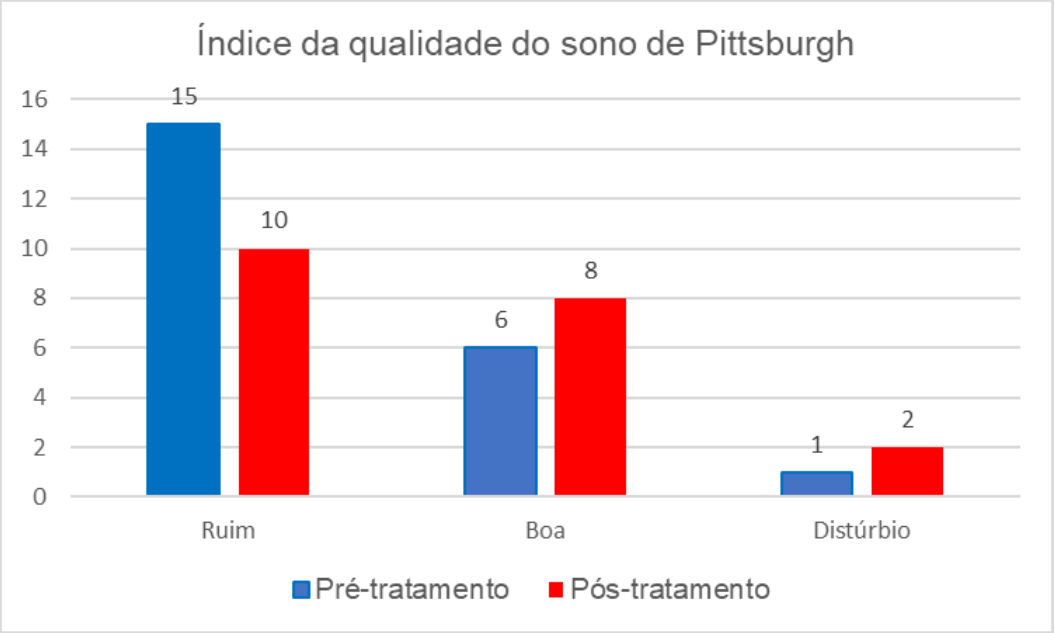
Gráfico 1 - Resultados da média avaliada do questionário PSQI-BR.




Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Pode-se observar a partir do gráfico 2, o qual leva em consideração a quantidade de participantes e suas respectivas classificações, uma diminuição no quesito ruim, enquanto houve um ligeiro aumento nos índices boa qualidade do sono e distúrbio.

Gráfico 2 - Resultados da avaliação da quantidade de participantes do questionário PSQI-BR.




Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

É de extrema importância que sejam realizados os diagnósticos desses distúrbios, pois quando não são tratados eles provocam inúmeros problemas em relação à saúde e à qualidade de vida (Pirana *et al.* 2022).

A terapia com pressão positiva é a alternativa terapêutica de primeira escolha para a maioria desses distúrbios, o que possibilita ao fisioterapeuta atuar, proporcionando seu adequado tratamento e restabelecendo, juntamente com a melhora da saúde, a qualidade de sono e de vida.

A Associação Brasileira de Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia em Terapia Intensiva (ASSOBRAFIR) criou a Comissão de Fisioterapia Aplicada aos Distúrbios do Sono, com o intuito de instruir e divulgar a atuação do fisioterapeuta na área, incentivando cursos, simpósios e a inserção do tema em congressos nacionais. Os distúrbios do sono são comuns na população geral e seu tratamento deve contar com uma equipe multidisciplinar. Contudo, a atuação do fisioterapeuta deveser difundida e sua formação continuada.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muitos obstáculos devem ser superados para o tratamento do paciente com DRS, como por exemplo, a dificuldade de acesso às terapias de tratamento, a falta de cobertura por planos de saúde, ausência de médicos especializados e a falta de políticas de saúde externas para essa população.

Ao analisarmos os resultados atingidos neste estudo observou-se uma pequena melhora na qualidade do sono dos participantes quando comparados pré e pós-tratamento.

Conclui-se que muitos pacientes ainda possuem dificuldades de acesso aos tratamentos fisioterapêuticos. Por este motivo, é importante realizar campanhas e divulgações acerca do tema, para que este seja difundido na sociedade, possibilitando assim uma melhor qualidade do sono e qualidade de vida.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Os agradecimentos são destinados a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - Uniarp, a clínica escola e aos docentes do curso de Fisioterapia.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Pablo Antonio Bertasso *et al*. Índice da qualidade do sono de pittsburgh para uso na reabilitação cardiopulmonar e metabólica. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 21, n. 6, nov/dez, 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbme/a/wrkMrhVsrggpwQSWpJwV5vn/#. Acesso em: 20 de ago de 2023.

MEIRELLES, Taynara. **Relação entre distúrbios do sono e doenças cardiovasculares**. Trabalho de Conclusão de Curso - Universidade Federal da Fronteira Sul - Rio Grande do Sul, 2021.

NERBASS, Flávia Baggio *et al*. Atuação da fisioterapia no tratamento dos distúrbios respiratórios do sono. **Revista ASSOBRAFIR Ciência**, v. 6, n.2, p. 13-30, 2019.Disponível em: https://assobrafirciencia.org/article/5ddfbf8d0e88259f694ce1d5. Acesso em: 20 de ago. 2023.

OLIVEIRA, Elia Machado; FERREIRA, Wellington Fernando da Silva. Fisiopatologia cardiovascular relacionado à síndrome da apneia obstrutiva do sono: uma revisão de literatura. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, v. 20, n. 2, ago/dez. 2021. Disponível em:http://periodicos.unincor.br/index.php/revistaunincor/article/view/6302. Acesso em: 20 de ago. de 2023.

PIRANA, Sulene *et al*. Distúrbios respiratórios do sono: relação com as doenças cardiovasculares. **Revista Médica de Minas Gerais**, v. 32, n. 32103, 2022.Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1372836. Acesso em: 20 de ago. de 2023.

# BENEFÍCIOS DA APLICAÇÃO DA MASSAGEM COM VELAS AROMÁTICAS EM MULHERES NOS PRIMEIROS TRÊS ANOS DE MATERNIDADE

Categoria: Projeto Integrador

Andrielly Lavandovski[1]
Daniele de Lima Marcondes[1]
Melissa Tomazini Tavares[1]
Helen Veiga[1]
Daniela dos Santos[2]

[1]Aluna do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo -** Os primeiros anos de maternidade são desafiadores para as mulheres em vários quesitos, ocorrendo mudanças físicas e psicológicas, oscilação dos hormônios, mudança de rotina, privação do sono e estresse, induzindo a nova mãe a redescobrir sua identidade. A massagem com velas quentes é uma técnica de terapia manual, que promove bem-estar, alívio de tensões e estresse e relaxamento muscular. Pensando nisso, este projeto teve como objetivo avaliar o impacto da massagem com velas aromáticas na rotina materna. Foram empregados questionários com as escalas de percepção de estresse-10 (EPS-10), índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI), escala de Rosenberg e o mapa da dor, comparando as respostas pré e pós-tratamento com o intuito de mensurar a presença de algum benefício para as participantes. Após o tratamento aplicado, a grande maioria das participantes apresentou uma melhora com relação a autoestima, a qualidade do sono, na redução dos pontos de dor e dos sintomas de estresse. Sendo assim, foi possível constatar que a aplicação da massagem com velas aromáticas promoveu uma melhora do bem- estar materno.

**Palavras-chave:** Fisioterapia. Massagem. Velas aromáticas. Massoterapia. Maternidade.

## INTRODUÇÃO

A massagem com velas quentes refere-se a uma técnica de terapia manual, que promove bem-estar, alívio de tensões, estresse e relaxamento muscular através de manobras da massagem relaxante associadas com velas, feitas a partir de cera vegetal ou cera de abelha, óleos vegetais e essências. Como as ceras utilizadas possuem baixo ponto de fusão, não atingem temperaturas altas, sendo assim, não danificam a pele (Alves; Fernandes; Pereira, 2018).

Umas das principais utilizações da aromaterapia é nas massagens com óleos essenciais, onde soma-se os benefícios da massagem relaxante com as vantagens da aromaterapia (Simão *et al.*, 2018). A aromaterapia refere-se ao uso terapêutico dos óleos essenciais extraídos pela destilação de folhas, flores e cascas de plantas para promover saúde e bem-estar (Brito *et al.*, 2013).

As mulheres passam por diversas mudanças durante toda a gestação, os desgastes físicos e psíquicos que a acometem produzem momentos difíceis durante o puerpério e os primeiros anos de maternidade, porém muitas vezes a assistência é negligenciada à mãe, voltando os olhares e atenção apenas ao bebê. Esta questão traz à tona muitos sentimentos negativos as mulheres que estão passando por um período de mudança física e psicológica, desencadeando problemas como a depressão, ansiedade e autoestima reduzida (Manente; 2016).

Após o parto percebe-se um notável aumento dos níveis de ansiedade e estresse nas mulheres, que podem estar acompanhados de outros problemas, como dores no corpo, cansaço e alterações do sono (Steen; Francisco, 2019). Observando a necessidade de propor técnicas que promovam um alívio destes sintomas, o presente estudo possuiu como objetivo avaliar os benefícios da massagem com velas aromáticas no alívio da sobrecarga das mulheres nos primeiros três anos da maternidade.

## METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa experimental com uma abordagem qualiquantitativa. A população envolvida foi composta por seis pessoas do sexo feminino. A aplicação da técnica de massagem com velas aromáticas foi desenvolvida na Clínica Escola de Estética da UNIARP - Universidade Alto Vale do Rio Do Peixe, no município de Caçador/SC entre os meses de agosto e novembro de 2023. Este estudo faz parte de um projeto maior chamado Projeto integrador II: ambulatório de práticas integrativas e complementares, aprovado pelo comitê de ética e pesquisa em seres humanos da Uniarp através do parecer número 6.304.409.

Os critérios de inclusão foram: indivíduos maiores de 18 anos, do sexo feminino, que possuam filhos de até 3 anos e que estejam dispostas a receber a técnica de massagem com velas aromáticas. Os critérios de exclusão foram: faltar a dois ou mais atendimentos ou apresentar alguma reação à técnica.

As participantes receberam sessões quinzenais de massagem com velas aromáticas, com duração de 30 minutos, totalizando 6 sessões. O processo de avaliação ocorreu por meio de questionários respondidos na primeira e na última sessão. Os questionários utilizados foram: escala de percepção de estresse-10 (EPS- 10), índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI), escala de Rosenberg e o mapa da dor.

A Lista de Sintomas de Stress (LSS) foi desenvolvida por Vasconcellos. Sendo composto por 59 sintomas psicológicos em junção com sintomas fisiológicos, sociais e emocionais de estresse. Os participantes assinalam a presença, ausência e frequência dos sintomas. A pontuação varia de 0 a 3 pontos. Cada entrevistado deve assinalar a frequência com que acontece os sintomas, indicando (0) nunca, (1) raramente, (2) frequentemente e (3) sempre. O escore total do inventário pode variar de 0 a 177 pontos, realizado através da soma das respostas, assim os escores mais baixos mostram inexistência ou baixa frequência de cada sintoma, no entretanto que os escores mais altos apontam alta frequência de estresse. Os escores do LSS são assim distribuídos: de 0 a 11 pontos, o teste é considerado nulo; de 12 a 28 pontos, é caracterizado nível baixo de estresse; de 29 a 60 pontos, é caracterizado nível médio de estresse; de 61 a 120 pontos

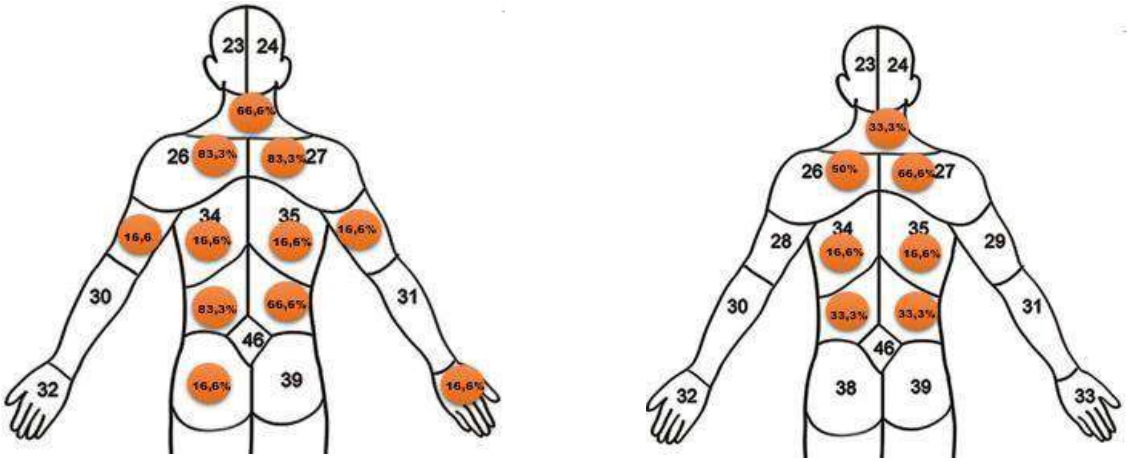
é conhecido nível alto de estresse; acima de 120 pontos, é apontado como nível altíssimo (Vasconcellos,1984).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A amostra do projeto foi composta por 6 mulheres, com média de idade de 27,5 anos, que tiveram bebê nos últimos de três anos. Metade das mulheres relataram ter realizado cesárea e apenas uma apresentou complicações durante o parto. A maioria da amostra relatou sentir muito cansaço durante o dia e estresse grande parte do tempo.

A figura 1 representa a relação dos pontos de dor identificados pelas pacientes na primeira e na última sessão. Percebe-se a ausência de alguns pontos de dor no pós-tratamento em relação ao pré-tratamento e a diminuição da porcentagem das mulheres que relataram dor nos demais pontos.

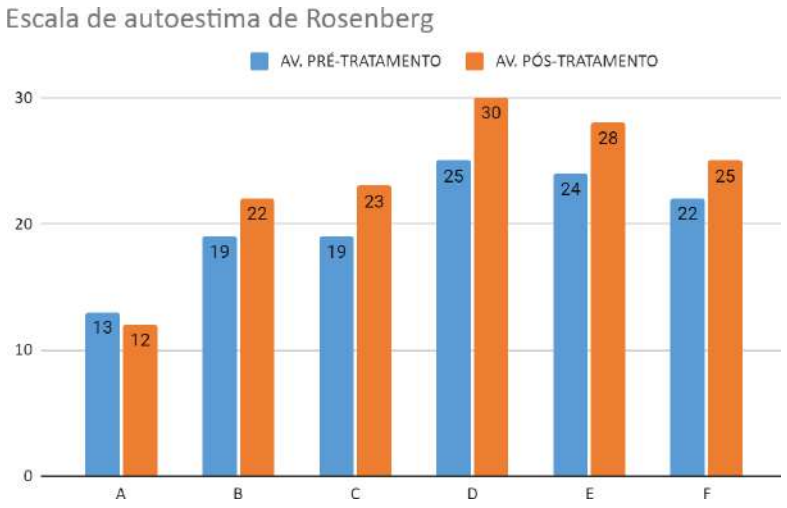
**Figura 1** - Mapa da dor




**Fonte**: Dados da Pesquisa (2023).

O gráfico 1 a seguir, demonstra os resultados da aplicação do teste de autoestima de Rosenberg, onde é possível visualizar um aumento significativo no nível de autoestima da maioria das pacientes.

Gráfico 1 - Escala de Rosenberg

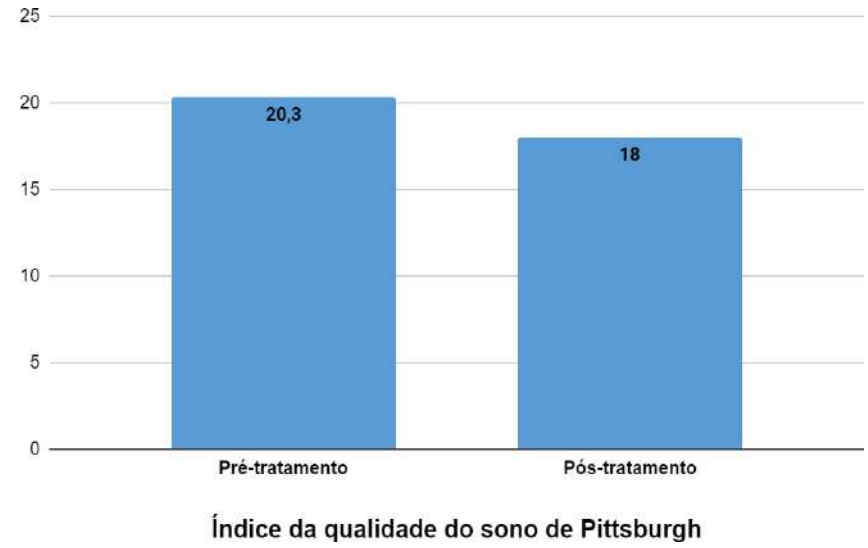



Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Através da aplicação do Índice de sono de Pittsburgh, foi possível constatar que a qualidade de sono das mulheres avaliadas melhorou ao longo do tratamento aplicado. O gráfico 2 apresenta a média encontrada no pré e no pós-tratamento, sendo que quanto menor o índice encontrado, melhor é a qualidade de sono do indivíduo.

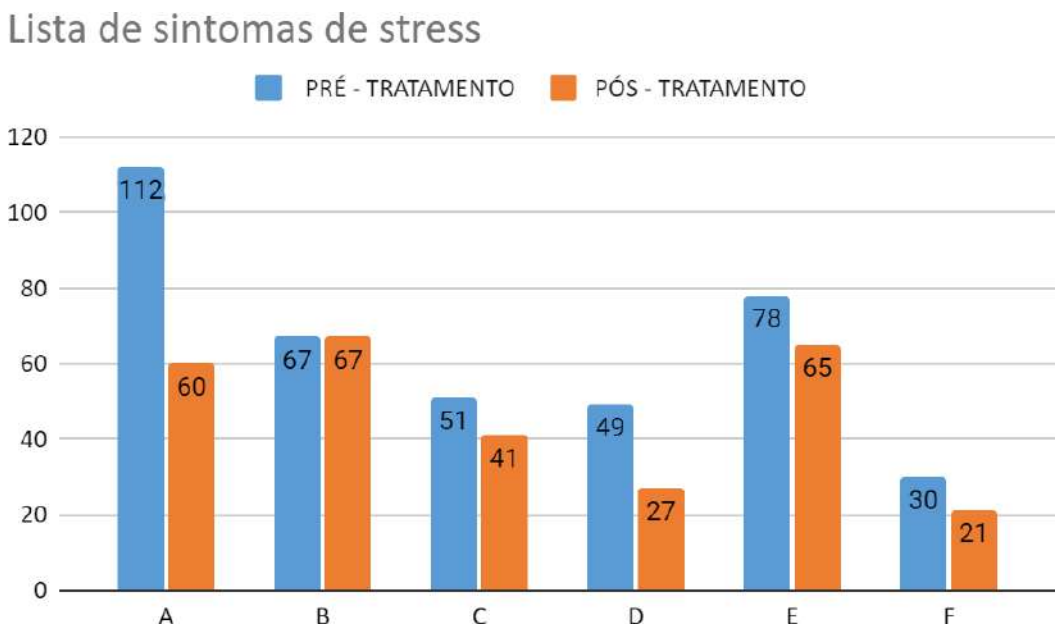
Observando o gráfico 3, foi possível perceber uma grande redução dos sintomas de estresse da maioria das mulheres avaliadas ao final do tratamento. Uma das pacientes, anteriormente classificada com alto nível de estresse, passou para o nível médio, e duas pacientes passaram do nível médio para baixo nível de estresse após as sessões de massagem com velas aromáticas.

Gráfico 2 - Qualidade do sono




Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Gráfico 3 - Nível de estresse




Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A maternidade é um mundo novo explorado pelas mães diariamente, nos primeiros anos de maternidade ocorrem modificações que acometem as mulheres e muitas vezes como o cuidado é todo voltado ao bebê, a mulher deixa seus sentimentos, aflições e o autocuidado de lado.

Nesse sentido, a massagem relaxante com velas aromáticas mostrou-se eficiente no alívio de estresse, aumento da autoestima e alívio de tensões, com resultados verificados através da aplicação das escalas aplicadas no início e fim do projeto.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Ana Karoline; FERNADES, Larissa; PEREIRA,Liliane Pinto. Massagem com a utilização de velas quentes. **Revista Saúde em Foco**, edição n.10, pg 168-171, 2018. Disponível em: https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/021_massagem_com_a_utilizacao_de_velas_q uentes.pdf Acesso em: 10 set 2023.

BRITO, Ana Maria Guedes; *et al*. Aromaterapia: da gênese a atualidade. **Revista Brasileira De Plantas Medicinais**, v.15, n. 4 pg 789–793, 2013. Disponível em:

https://www.scielo.br/j/rbpm/a/4pHPp9cWzmBrTHqtzhqGFyH/?lang=pt# Acesso em: 10 set 2023.

MANENTE, Milena; RODRIGUES, Olga. Maternidade e Trabalho: Associação entre Pós-parto, Apoio Social e Satisfação Conjugal. **Pensando Familias**, v. 20, Nº 1, pg 99-111, 2016. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679- 494X2016000100008. Acesso em: 21 set 23.

SIMÃO, Daniele, et al. Massoterapia. Grupo A, 2018.

STEEN, Mary; FRANCISCO, Adriana Amorim. Bem-estar e saúde mental materna. **Acta Paulista De Enfermagem**, v. 32, n. 4, p. 3-4, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ape/a/vXhdpMXHcDxW6J8CdCwkRHy/# Acesso em: 10 de set 2023.

VASCONCELLOS, Esdras.Guerreiro. **Stress Coping und Soziale Kompetens bei Kardiovaskularen Erkrankungen:** eine empirische Untersuchung mit Herz- und Kreislaufkranken, 1984. Tese de Doutorado - Ludwig Maximmilians Universitat, Munchen/USA, 1984. Disponível em: https://www.worldcat.org/title/stress-coping- und-soziale-kompetenz-bei-kardiovaskularen-erkrankungen-eine-empirische- untersuchung-mit-herz-und-kreislaufkranken/oclc/923508263?referer=di&ht=edition. Acesso em: 25 nov. 2020.

# A IMPORTÂNCIA DAS ORIENTAÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Categoria: Projeto Integrador

Alex Junior de Oliveira[1]
Larissa Fantinel[1]
Maria Eduarda Padilha[1]
Nathan Grein Bueno[1]
Daniela dos Santos[2]

[1]Aluno do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A fisioterapia é essencial no tratamento do câncer, melhorando a independência funcional e a qualidade de vida. É um pilar fundamental, envolvendo promoção, tratamento e cuidados paliativos. O objetivo deste trabalho foi enfatizar a importância do entendimento sobre o câncer por parte dos pacientes, destacando como a fisioterapia pode ser fundamental para o manejo da doença. Estudo do tipo transversal qualiquantitativo, realizado através da aplicação do Questionário de Conhecimento da Doença para pacientes com Câncer. Participaram do estudo 15 voluntários de ambos os sexo que possuiam diagnóstico de câncer, estando este ativo ou não. O questionário consiste em 14 perguntas com objetivo de verificar o conhecimento sobre o câncer, os atendimentos e o questionário foram realizados na clínica escola de fisioterapia da Uniarp. Os resultados apontaram que 60% dos pacientes tinha um ótimo conhecimento sobre o assunto, enquanto que 26,7% apresentou um bom conhecimento e 13,3% tinha um conhecimento aceitável.Pode-se concluir a importância do entendimento por parte dos pacientes sobre o câncer e o benefício da fisioterapia nas fases do tratamento oncológico.

Palavras-chave: Fisioterapia oncológica. Orientações. Câncer.

## INTRODUÇÃO

O Câncer é uma patologia que é caracterizada por uma desordem de crescimento celular, e possui mais de 100 diferentes formas malignas, onde podem invadir órgãos ou tecidos. Sendo de dois tipos, sarcomas e carcinomas e o que os diferencia é local onde se iniciam, um no tecido conjuntivo e outro no tecido epitelial, respectivamente. São diferenciadas também pela velocidade da sua multiplicação celular, podendo se espalhar a tecidos ou órgãos, sendo nomeada como metástase (Dalcanal; Seidel; Silva, 2022).

O papel da fisioterapia dentro do tratamento oncológico é de extrema importância e necessidade, podendo interferir nos sintomas físicos causados pelos métodos de tratamento de quimioterapia, radioterapia e pós cirúrgico. A fisioterapia pode auxiliar no controle da dor oncológica, sendo utilizado recursos terapêuticos não- invasivos para reduzir a dor, aumentando a independência funcional proporcionando aos pacientes conforto e uma melhor qualidade de

vida. A especialidade em oncologia atua em quatro pilares essenciais sendo elas a promoção, rastreamento, tratamento e cuidados paliativos (Freitas; Urdiales; Santos, 2021).

A fisioterapia oncológica desempenha um papel crucial na promoção da saúde, atribuindo na prevenção, orientação e, acima de tudo, na redução dos efeitos adversos causados pela doença. Atualmente, fornecer orientações e facilitar o acesso à informação são tarefas fundamentais da fisioterapia, e elas desempenham um papel vital em todas as etapas do câncer (Tomaz; Duarte; Abreu, 2022).

Este trabalho tem como principal objetivo ajudar os pacientes com câncer a entender a importância de conhecer sua doença e como a fisioterapia pode ser útil antes, durante e após o tratamento.

## METODOLOGIA

Estudo do tipo transversal qualiquantitativo, realizado através da aplicação do "Questionário de Conhecimento da Doença para Pacientes com Câncer". A coleta de dados só foi realizada após a aprovação do projeto pelo comitê em ética e pesquisa de seres humanos da Uniarp sob o parecer número 6.391.015.

Participaram do estudo 15 voluntários de ambos os sexos, maiores de 18 anos que possuem diagnóstico médico de câncer, estando ou não com a doença ativa e que estavam realizando tratamento fisioterapêutico na clínica escola de Fisioterapia da Uniarp, no município de Caçador/SC. Todos os participantes assinaram o TCLE, eles ainda responderam a um questionário semiestruturado a fim de avaliar a qualidade do atendimento da clínica escola na área de oncologia.

Foram excluídos do estudo os voluntários que não tinham diagnóstico clínico da doença, menores de 18 anos e que faltaram mais 2 vezes consecutivas sem justificativa.

Os atendimentos fisioterapêuticos foram realizados entre os meses de julho a novembro/2023, com sessões semanais e com uma hora de duração.

O questionário consiste em 14 perguntas que foram respondidas pelo paciente. Cada questão possuía quatro opções de respostas, uma mostra a alternativa correta mostrando o conhecimento completo sobre a doença; a outra mostra a alternativa correta com o conhecimento incompleto sobre a doença; uma alternativa incorreta mostrando o conhecimento errado; e uma alternativa "não sei" mostrando desconhecimento sobre a doença. Os escores estabelecidos pelo questionário referente a cada questão seria: Correta = 3 pontos; Incompleta = 1 ponto; Errada = 0 pontos; Não sei = 0 pontos. A pontuação para avaliar o resultado dos pacientes se classifica da seguinte forma: 38 a 42 pontos (90% a 100% de acertos) se classificam como ótimo conhecimento; 30 a 37 pontos (70% a 89% de acertos) se classificam como bom conhecimento; 21 a 29 pontos (50% a 69% de acertos) se classificam como conhecimento aceitável; 13 a 20 pontos (30% a 49% de acertos) se classificam como pouco conhecimento; < que 13 pontos (<que 30%) se classificam como conhecimento insuficiente. Desta forma, após coletado os números de pontos, fazemos a média e avaliamos o conhecimento do nosso paciente (Junior *et al*, 2018).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram avaliados 15 participantes, com idade entre 21 a 68 anos , contendo 02 pacientes masculinos e 13 pacientes femininos. Estes apresentaram os seguintes tipos de câncer: câncer de medula(1), câncer de mama(8), câncer de próstata(1) melanoma maligno(1), linfoma(1), linfoma Hodgkin(1), tireoide(1), câncer no cérebro(1), adenocarcinoma de pulmão(1), câncer de intestino (1), sendo diagnosticados entre os anos de 1997 a 2022, utilizando como métodos de tratamento principais a quimioterapia, radioterapia, imunoterapia e alguns casos cirúrgicos. Foi analisado em relação a cada questão do questionário uma porcentagem de acertos. Em relação aos resultados das questões sobre o conceito do câncer, fatores de risco que influenciam o desenvolvimento do câncer e orientação alimentar para paciente com cancer 93,7% do pacientes responderam como correta, sobre o conhecimento dos sintomas mais comuns 68,7% responderam como correta, em relação ao conhecimento sobre o melhor caminho para detecção do câncer, tratamento mais utilizado para cura e a função do tratamento medicamentoso contra o câncer 100% dos pacientes responderam corretamente, sobre o conhecimentos das intervenções que proporcionam melhor qualidade de vida e consequências do tratamento inadequado do câncer 75% responderam corretamente, sobre o conhecimento dos efeitos colaterais mais comuns dos medicamentos usados para o tratamento de câncer, prática de exercícios físicos para pacientes com câncer e efeitos dos exercícios físicos mais importantes em pacientes com câncer 81,2% dos pacientes responderam corretamente, sobre o conhecimento do autocuidado para pacientes com câncer 87,5% responderam corretamente, e por fim, sobre o conhecimento da realização de exercícios físicos para pacientes com câncer 43,7% responderam corretamente.

A tabela 1 abaixo, representa os resultados da aplicação do Questionário de Conhecimento da Doença para Pacientes com Câncer.

Tabela 1 – Classificação do nível de conhecimento do paciente.

| Questionário de Conhecimento da Doença para Pacientes com Câncer | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Pontos** | **N** | **%** | **Percentual de acerto** | **Classificação de conhecimento** |
| 38 a 42 | 9 | 60 | 90 a 100% | Ótimo conhecimento |
| 30 a 37 | 4 | 26,7 | 70 a 89% | Bom conhecimento |
| 21 a 29 | 2 | 13,3 | 50 a 69% | Conhecimento aceitável |
| 13 a 20 | 0 | 0 | 30 a 49% | Pouco conhecimento |
| <13 | 0 | 0 | < que 30% | Conhecimento insuficiente |

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

No estudo realizado por Junior et al (2022), que avaliou 71 pacientes com diagnóstico de câncer, encontrou em seus resultados uma pontuação média de 37 pontos, classificando o conhecimento como bom. Corroborando aos resultados encontrados no nosso estudo, que

aplicou o mesmo questionário a 15 pacientes com diagnóstico de câncer, a maioria (60%) atingiu pontuação entre 38 e 42 pontos, classificando o conhecimento como ótimo.

É de suma importância que pacientes com diagnóstico clínico de câncer tenham conhecimento sobre a doença, de maneira que isso poderá auxiliar no processo de tratamento, colaborando, pois, trará algumas informações importantes. Essencial também para pacientes que não possuem este diagnóstico, de forma a orientar para que haja o devido cuidado para manter uma saúde estável e de qualidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos concluir com esta pesquisa, a importância do entendimento sobre o câncer por parte dos pacientes, sobre sua condição oncológica e a relevância do papel benéfico da fisioterapia tanto antes, durante como após o tratamento do câncer.

No entanto, citamos como limitações deste estudo a escassez de artigos baseados no questionário, que dificultou discussão dos resultados.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos todo apoio e ensinamento de nossa orientadora Daniela dos Santos e a UNIARP (Universidade Alto Vale do Rio do Peixe) por ceder o local da Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade para realização deste estudo.

## REFERÊNCIAS

DE FREITAS, Eduarda Batista Barbosa; URDIALES, Ana Beatriz Golveia Alvarez; SANTOS,Kelvin Anequini. A importância das Orientações Gerais de Fisioterapia em uma Clínica de Oncologia. **Revista Científica Unilago**, v. 1, n. 1, p. 01- 05, janeiro 2021. Disponível em: https://revistas.unilago.edu.br/index.php/revista- cientifica/article/view/525. Acesso em: 21 ago. 2023.

DALCANAL, Aline Kátia; SEIDEL, Amanda; SILVA, Jaqueline Caetana da. **Paciente oncológicos e cuidados paliativos: experiência e atuação fisioterapêutica na prática clínica**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Fisioterapia), Centro Universitário UniSociesc, São Bento-SC, 2022. Disponível em: https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/25882 . Acesso em: 21 ago. 2023.

JUNIOR, Moacir Pereira et al. Construção e Validação Psicométrica do Câncer-Q: Questionário de Conhecimentos da Doença para Pacientes com Câncer.**Revista Brasileira de Cancerologia**, São José, v. 64, n. 2, p. 177-188, janeiro, 2018.Disponível em: https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/76/36.Acesso em: 28 ago. 2023.

TOMAZ, Julia Emilly Tres; DUARTE, Luciana Rodrigues Borges; ABREU, José Roberto Gonçalves. Câncer de mama: atuação do fisioterapeuta oncológico. **Rumos da inFormação**, São Mateus- ES, v. 4, n.1, p. 88-99, julho, 2022. Disponível em:

https://rumosdainformacao.ivc.br/index.php/rumosdainformacao/article/view/43/58.Acesso em: 21 ago. 2023.

# ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DE DOR EM PACIENTES SUBMETIDOS A FISIOTERAPIA TRAUMATO-ORTOPÉDICA

Categoria: Projeto Integrador

Rafael Pieri[1]
Pamela Bessegatto[1]
Jeniffer Raugst Peixoto[1]
Daniela dos Santos[2]

[1]Alunos do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo -** De acordo com a definição da IASP (International Association for the Study of Pain), a dor é uma sensação desagradável e complexa que não envolve apenas um aspecto físico, mas também emoções, surgindo de lesões reais ou potenciais nos tecidos do corpo. Os avanços multidisciplinares estimam os aspectos físicos, emocionais e psicológicos como bons resultados para o alívio da dor. O objetivo deste estudo foi avaliar a percepção de dor em pacientes submetidos ao tratamento fisioterapêutico. Esta pesquisa é do tipo experimental qualiquantitativa submetidos a 11 pacientes da clínica-escola no estágio de traumato-ortopedia da Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP). Os pacientes foram avaliados pré e pós- tratamento através do mapa corporal da dor, que avalia os pontos sensíveis de dor. Os resultados encontrados na pesquisa foram significativos, inicialmente, 70% dos pontos presentes no mapa da dor foram relatados como álgicos, e na avaliação final apenas 36% dos pontos dolorosos foram marcados, totalizando uma redução de 34% dos pontos dolorosos comparado à avaliação inicial. Assim , verificou-se que a fisioterapia interfere diretamente na redução da percepção de pontos dolorosos.

**Palavras-chave:** Dor. Local da dor. Mapa de pontos dolorosos.

## INTRODUÇÃO

De acordo com a definição da IASP (International Association for the Study of Pain), a dor é uma sensação desagradável e complexa que não envolve apenas um aspecto físico, mas também emoções, surgindo de lesões reais ou potenciais nos tecidos do corpo (Magalhães, 2019). Isto nos sugere que a dor é uma experiência a que todos estão submetidos, independentemente de sua origem, característica e intensidade. Este mecanismo pode ser multidimensional, sendo assim não se pode estabelecer protocolos únicos para mensuração da dor (Silva, 2021).

Em outras palavras, a dor funciona como um alerta enviado ao cérebro quando ocorre algum tipo de problema ou lesão que possa prejudicar a integridade do corpo. Esse alerta é transmitido sob a forma de um sinal elétrico que percorre um nervo desde o local da lesão até a medula espinhal e, em seguida, até o cérebro, tudo isso em questão de segundo. A dor é uma

experiência pessoal, ou seja, cada pessoa a percebe de maneira única, e ela desencadeia reações diversas dependendo do indivíduo, suas particularidades e vivências prévias (Barros, 2014).

A dor aguda funciona como um sistema de alerta para indicar a presença de lesões nos tecidos, que podem ser originadas por processos inflamatórios, infecciosos, traumas ou outras causas. Essa dor aguda geralmente persiste por algumas semanas como uma resposta temporária a esses eventos danosos (Minson, Morete, Marangoni, 2015). Por outro lado, a dor crônica, frequentemente chamada de dor prolongada, está ligada à destruição dos tecidos do corpo. Ela persiste por um período extenso, normalmente por mais de 3-6 meses, ou mesmo após a cura da lesão inicial (Janeiro, 2017).

A dor crônica tem impactos significativos tanto na saúde física quanto mental das pessoas. Pode aumentar a vulnerabilidade a infecções, causar problemas de sono, ansiedade, depressão e até mesmo levar ao suicídio. Além do sofrimento pessoal, a dor crônica também pode causar efeitos psicológicos adversos, isolamento social, incapacidade funcional e uma redução na qualidade de vida. Muitas vezes, esses efeitos se estendem para a família, amigos e aqueles que cuidam da pessoa em dor (Janeiro, 2017).

A fisioterapia traumato - ortopédica tem grande relevância no tratamento dos quadros de dores agudas e crônicas. Os profissionais habilitados atuam tanto na prevenção quanto na reabilitação desses quadros dolorosos, garantindo uma melhora individualizada, considerando cada particularidade do paciente (Silva,2021).

Desta forma o objetivo geral desta pesquisa foi verificar a percepção de dor em pacientes submetidos à Fisioterapia Traumato - ortopédica.

METODOLOGIA

O presente estudo tem como base uma pesquisa experimental qualiquantitativa, aplicado em pacientes que receberam tratamento na área de fisioterapia traumato-ortopedia que frequente a clínica escola de fisioterapia da Uniarp no estágio de traumato-ortopedia, durante o segundo semestre de 2023, na cidade de Caçador/SC.

Este estudo faz parte de um projeto maior chamado Gerenciamento da clínica escola dos atendimentos realizados durante os estágios supervisionados do curso de Fisioterapia da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe/SC, aprovado pelo comitê de ética e pesquisa em seres humanos da Uniarp através do parecer número 6.3910.15. Foram incluídos no estudo todos os pacientes que frequentavam a clínica escola de fisioterapia da UNIARP, eles precisavam ter capacidade intelectual preservada para responder aos questionários. Foram excluídos do estudo os pacientes que não realizaram a reavaliação final da evolução dos atendimentos e/ou faltaram mais de duas vezes no atendimento semanal.

Os participantes do estudo foram avaliados através do mapa corporal da dor, sendo que este representa as diferentes regiões do corpo, a fim de coletar dados sobre os pontos sensíveis de dor. As informações foram registradas no início dos atendimento, sendo esse processo repetido durante a última sessão de atendimento.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste estudo a amostra foi composta inicialmente por 11 pacientes, sendo 10 mulheres (90,9%) e 1 homem (9,1%). Dois pacientes foram excluídos dos resultados pois um deles não pôde mais comparecer às sessões de fisioterapia, e no outro caso, o resultado não foi coletado dentro do prazo estipulado.

Os pacientes receberam um atendimento semanalmente durante o estágio de fisioterapia traumato-ortopédica, totalizando 12 atendimentos. Os resultados descritos abaixo são oriundos da avaliação aplicada na primeira e na última sessão com a paciente.

De maneira geral, a dor é uma experiência complexa, onde descrever, compreender e medir a experiência dolorosa é necessária para que os conhecimentos, diagnóstico e tratamento dos pacientes evoluam. Ao estabelecer um modo de verificação da dor, é necessário que o estímulo seja quantificável, reproduzível e não invasivo (Barro *et al*, 2013).

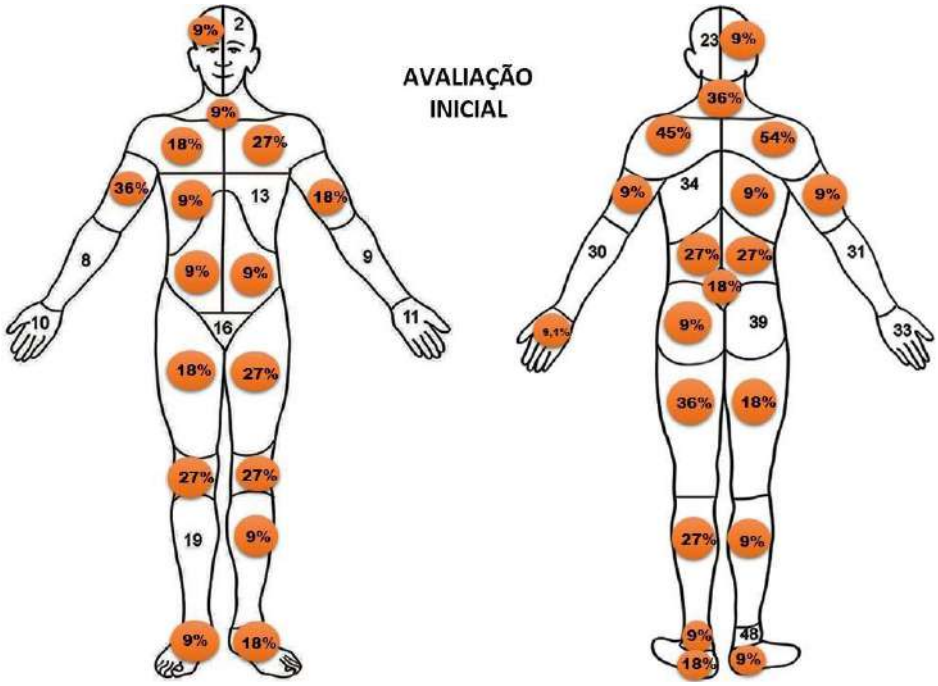
A figura 1 representa os locais com maior presença de dor durante o período inicial de atendimento. Podemos observar que a região com maior índice de percepção a dor foi a região do braço direito com 36%, seguido de ambos os joelhos e peitoral maior esquerdo com 27%, na região posterior é visível a análise de maior percepção de dor na parte dos músculos trapézios mediais e superiores de ambos os lados, direito com 54% e esquerdo com 45%, seguido da região cervical com 36%.

A figura 2, representa os locais com maior presença de dor no período final dos atendimentos. Constatando que a região com maior índice de percepção a dor foi a região de peitoral direito 36%, seguida do joelho e braço esquerdo com 18%, na região posterior, observa-se a relação maior de percepção de dor na parte sacral 36%, seguida da região cervical 27%.

Após análise dos resultados, observamos que, na coleta inicial, dos 50 pontos presentes na imagem, foram relatados pelos pacientes 35 pontos dolorosos (70%), comparando com a coleta final dos dados foram marcados apenas 18 pontos dolorosos (36%), diminuindo 34% dos pontos dolorosos no mapa da dor na avaliação final.

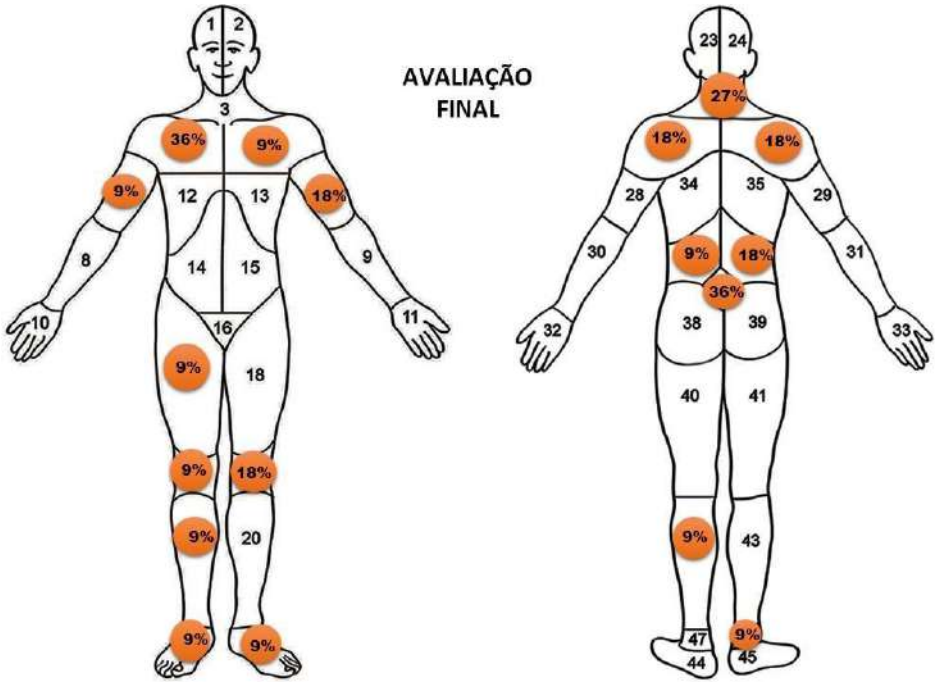
O conhecimento relacionado com a dor do paciente exige uma avaliação precisa e criteriosa, não só da doença que pode estar causando a dor, mas também de uma infinidade de fatores comportamentais e psicossociais, tornando-se essencial que os profissionais avaliem a pessoa como um todo, e não apenas a dor de forma isolada (Gatchel *et al*., 2017).

Figura 1 - Avaliação inicial dos pontos dolorosos




Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Figura 2 - Avaliação final dos pontos dolorosos.




Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Conforme Oliveira *et al* (2023) a dor é expressa com características multifatoriais exibida de percepções diante as condições de vivência do paciente com dor crônica, faz com que encarem as fases álgicas com tristeza, tornando o uso de medicamentos uma forma de escape. Mudanças nos aspectos de vida são importantes para o autocuidado e enfrentamento para lidarem com a persistência da dor.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista os resultados obtidos nesta pesquisa, podemos salientar que o tratamento fisioterapêutico realizado nos pacientes ortopédicos, tem grande influência na diminuição da percepção da dor, independentemente de sua patologia.

Os atendimentos foram realizados de forma individual, conforme a necessidade de cada paciente, levando em consideração a intensidade, característica e frequência da dor.

As dores agudas podem cadenciar processos inflamatórios tornando crônicos, a dor não está relacionada apenas a dimensão física, é uma experiência sensitiva complexa que engloba todos os domínios da vida de um indivíduo.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos a UNIARP pela possibilidade de viabilizar a pesquisa sobre o assunto escolhido, a professora Daniela dos Santos pela orientação e ajuda com o desenvolvimento da pesquisa e a todos os colegas da 8ª fase de fisioterapia que colaboraram para que o projeto fosse realizado.

## REFERÊNCIAS

BARRO, N. et al. Bulding of a Pain Threshold Measurement System. **IEEE Latin America Transactions,** v. 11, n. 1, p. 71-76, 2013. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/260325529_Bulding_of_a_Pain_Threshold_Measurement_System;/>. Acesso em 24 out 2023.

BARROS, Newton *et al*. **ENTENDENDO A DOR**. São Paulo: Artmed Editora LTDA, 2014, p.26-27.

GATCHEL, Robert J. *et al.* The biopsychosocial approach to chronic pain: Scientific advances and future directions. Psychological Bulletin, v.133, n.4, p. 581-624, 2007.

JANEIRO, Inês Margarida Inácio. **FISIOLOGIA DA DOR**. 2017. 52. Dissertação (Escola de Ciências e Tecnologias da Saúde) Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia, Lisboa, 2017. Disponivel em: https://recil.ensinolusofona.pt/bitstream/10437/8904/1/Fisiologia%20da%20dor%20-%20Vers%C3%A3o%20Final%20-%202017 Acesso dia 28/08/2023.

MAGALHÃES, Daniela Silva.**Manejo da dor crônica na atenção básica por meio de um programa de autocuidado apoiado**. Monografia (Pós-graduação em Fisioterapia em Ortopedia) Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional/UFMG, Belo Horizonte, 2019. Disponível em https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/30537 Acessado dia 28 ago 2023

MINSON, Fabíola Peixoto; MORETE, Márcia Carla; MARANGONI, Marco Aurélio.**Manuais de especialização: Dor**. São Paulo: Manole, 2015, p. 287.

OLIVEIRA, Kácia Guedes de *et al*. Percepção de usuários de uma unidade básica de saúde sobre Dor crônica musculoesquelética e estratégias de Gerenciamento da dor. **Revista Pesquisa Qualitativa**. São Paulo (SP), v.9, n.22, p. 622-642, dez.2021. Disponível em: https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/444/298/;>. Acessado em: 23 out. 2023.

SILVA, Thâmis Miranda de Assis; RODRIGUES, Gabriela Meira de Moura; MONTEIRO, Eliane. Fisioterapia traumato ortopédica no tratamento de pacientes com dor crônica. **Revista Liberum Accessum** v. 11, n.1, p.25-30, ago.2021.Disponível em: http://revista.liberumaccesum.com.br/index.php/RLA/article/view/127#:~:text=Conclus%C3%A3o%3A%20O%20fisioterapeuta%20traumato%20ortop%C3%A9dica,enfoque%20biol%C3%B3gico%2C%20f%C3%ADsico%20e%20psicol%C3%B3gico.Acessado dia 28 ago 2023.

# BENEFÍCIOS DA APLICAÇÃO DO SHIATSU EM QUADROS DE ANSIEDADE E DORES MUSCULARES

Categoria: Projeto integrador

Eduarda Jodar Acosta[1]
Isabelle Vitória dos Santos[1]
Julia Vitória Amaral Fortes[1]
Milena Fioreze Kades[1]
Daniela dos Santos[2]

[1]Aluna do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo - Ansiedade e a dor muscular são fatores desencadeantes para vários tipos de doenças, entre eles o estresse e cansaço rotineiro. O Shiatsu é uma massagem que tem a pressão como principal meio de alívio da dor trazendo bem-estar físico e mental. O objetivo deste estudo foi avaliar os benefícios da aplicação do shiatsu em pacientes com quadros de ansiedade e dores musculares. Trata-se de uma pesquisa experimental do tipo qualiquantitativa e teve a participação de 5 pacientes. A avaliação foi realizada através da aplicação do mapa da dor (identificar pontos de dor muscular) e questionário de Beck(ansiedade) pré-tratamento e pós-tratamento a fim de evidenciar a eficácia da aplicação da técnica. Comparando os resultados pré e pós- tratamento observou-se uma grande redução dos sintomas de ansiedade, diminuindo a média das pontuações em mais de 10 pontos. A avaliação da dor apontou redução do número de pontos dolorosos após a realização do tratamento. Conclui-se que a técnica do Shiatsu ajudou na redução dos sintomas de ansiedade e dos pontos de dor, o que resultou em uma melhora da qualidade de vida dos participantes.

Palavras-chave: Fisioterapia. Shiatsu. Ansiedade. Mialgia.

## INTRODUÇÃO

A ansiedade é uma emoção humana comum e muitas vezes inevitável, que experimentamos em diferentes graus ao longo de nossas vidas. Segundo Castillo *et al* (2000) a ansiedade é um sentimento de medo vago e desagradável, caracterizado por um desconforto ou tensão derivado de uma antecipação de perigo, de algo desconhecido ou estranho. É uma resposta natural, mas quando se torna excessiva ou crônica, pode afetar significativamente a qualidade de vida de uma pessoa.

Segundo Diniz *et al* (2008), a dor muscular ou rigidez fazem parte do dia a dia dos trabalhadores, sendo uma das maiores causas de desconfortos que acometem os indivíduos, causando incapacidades e inabilidades, de inúmeras consequências psicossociais e econômicas. Podendo contribuir para o surgimento ou piora das lesões ocupacionais.

O Shiatsu é executado com os polegares, com os dedos em geral e com a palma das mãos, sem utilizar qualquer outra ferramenta a não ser a pressão dos dedos, visando corrigir o mau funcionamento interno, promover e manter a saúde e tratar de doenças específicas (Jarmey; Mojay ,1997, p.10). Além de tratar pontos específicos ele equilibra os meridianos do corpo, assim, a energia vital flui no corpo sustentando a vida e suas funções, estabilizando as forças yin e yang que são forças opostas e complementares (Yuan,2012).

A utilização do Shiatsu nas dores musculares, é de grande eficácia, principalmente, na prevenção de doenças, relaxamento, bem-estar físico e mental. Ele auxilia na melhora do fluxo linfático e sanguíneo, diminuindo a dor, através do alívio da tensão (Masselli *et al*, 2010).

Assim sendo, este trabalho teve como objetivo geral avaliar os benefícios da aplicação do shiatsu em quadros de ansiedade e dores musculares, e como objetivo específico avaliar o quadro de ansiedade e de dor muscular e a qualidade de vida pré e pós-tratamento.

## METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa experimental do tipo qualiquantitativa e faz parte de um projeto maior chamado Projeto integrador II: ambulatório de práticas integrativas e complementares, aprovado pelo comitê de ética e pesquisa em seres humanos da Uniarp através do parecer número 6.304.409. Seguindo as diretrizes todos os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).

Os critérios de inclusão foram: fazer parte do quadro de funcionários da Uniarp, apresentar dores musculares e sintomas de ansiedade. Os critérios de exclusão foram: indisponibilidade de comparecimento por mais de duas vezes.

Foi definido como local de aplicação a clínica escola de Estética e Cosmética da Uniarp. Fizeram parte da amostra 10 funcionários da Uniarp. Os participantes receberam a técnica de shiatsu quinzenalmente, totalizando 5 sessões, com o tempo de duração de 10 minutos por sessão, entre os meses de agosto e novembro de 2023. Para aplicação da técnica os participantes ficaram sentados na cadeira de Quick massage ou deitados na maca, em decúbito ventral.

Os participantes foram avaliados pré e pós-tratamento através de questionários autoaplicados contendo a característica da amostra, avaliação da dor através do mapa da dor e avaliação da ansiedade através do inventário de ansiedade de Beck, assim , apresentando valores de 0-9 pontos indica que o indivíduo não está deprimido; de 10- 18 pontos indica depressão leve a moderada; de 19-29 pontos indica depressão moderada a severa e de 30-63 pontos indica depressão severa e valores maiores indicam maior severidade dos sintomas depressivos.

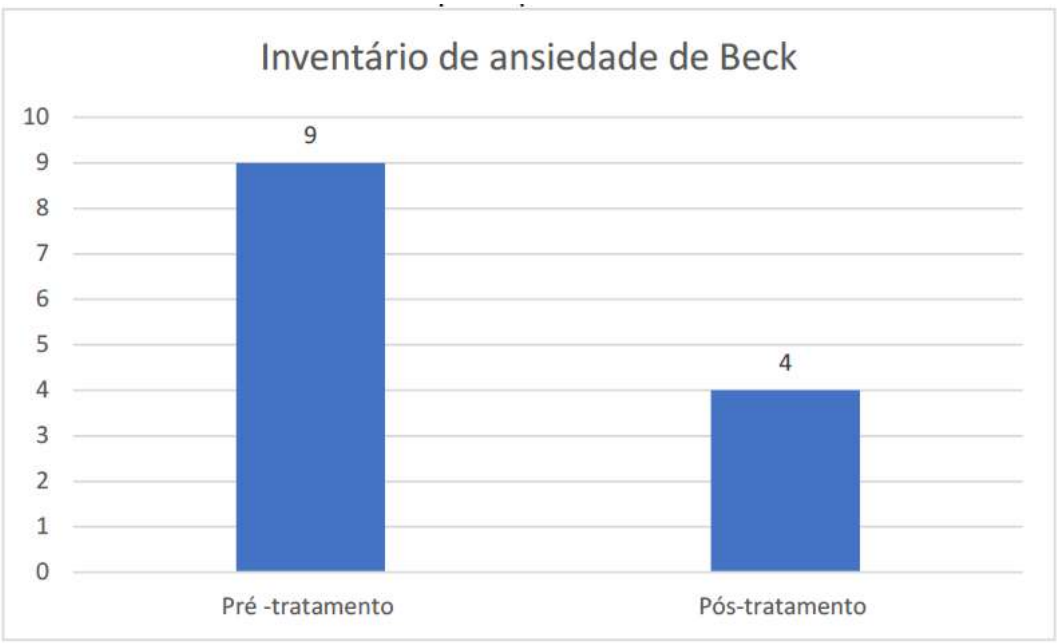
## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A amostra foi composta por 5 pacientes, sendo todas mulheres, com uma média de idade de 46 anos, que apresentavam queixa de dores musculares no músculo trapézio, na região lombar, e apresentavam quadros de ansiedade.

Diante das respostas obtidas, 60% relataram sofrer com dores musculares frequentes nos últimos 2 anos, 20% relataram o uso de automedicação para a dor e 20% utilizam medicamentos quando a dor é intensa. Todas as participantes eram funcionárias da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), onde trabalham, na maioria do tempo, sentadas ou em pé. Também relataram ter ansiedade, sendo que, 75% da amostra relatou ter sofrido crises de ansiedade nos últimos 30 meses.

Após a aplicação do inventário de ansiedade de Beck (gráfico 1) observou-se que a média de pontos no pré-tratamento das pacientes foi de aproximadamente 15 pontos, o que indicaria uma depressão leve a moderada. Já no pós-tratamento, a pontuação foi de uma média de aproximadamente 4 pontos, o que significa ausência de depressão.

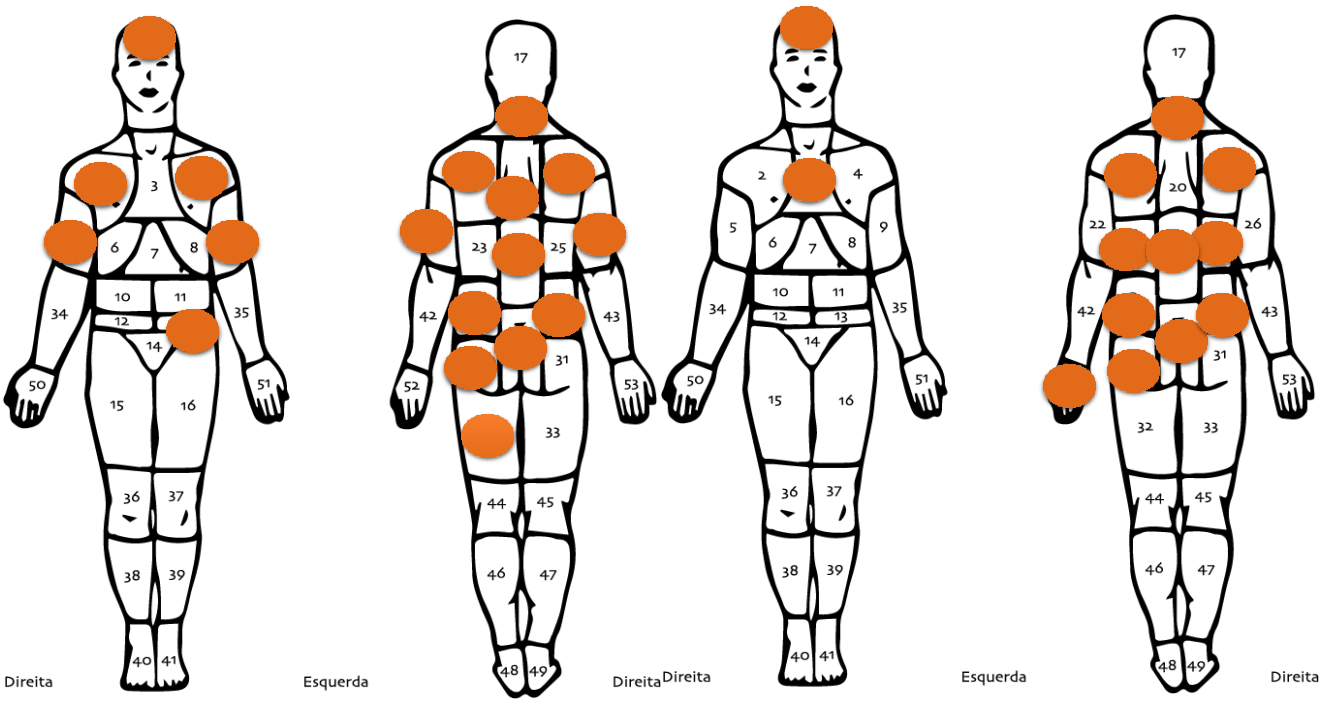
Gráfico 1 - Inventário de ansiedade de Beck pré e pós-tratamento




Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Observando os resultados encontrados através da aplicação do mapa da dor (figura 1) a seguir, nota-se que no pré-tratamento os locais mais selecionados como pontos de dor foram as regiões 18, 19 e 21 com 83,3% de escolhas, seguidos pelas regiões 27, 28 e 30 com 50%. As três primeiras regiões correspondem ao músculo trapézio e às escápulas, já as restantes são localizadas na região lombar e sacral. Na avaliação pós-tratamento, a área mais selecionada foi a 18 com 83,3%, seguido pelas áreas 19 e 21 com 66,7%.

Figura 1 - Mapa da dor pré e pós-tratamento




Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

De acordo com estudos de Yuan (2012) a aplicação de shiatsu não forneceu melhorias significativas para a ansiedade, o que se contrapõe ao resultado deste estudo.

Masselli *et al* (2010) afirmou que o shiatsu é eficaz no controle da dor crônica, reforçando os resultados obtidos nessa pesquisa, visto que o número de pontos dolorosos diminuiu.

Acerca de todas as informações observadas obtivemos por meio da aplicação do Shiatsu resultados fidedignos e que corroboraram para a conclusão da importância de se ter momentos de alívio para funcionários que estão em constante pressão e estresse dentro de seu campo de trabalho.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a técnica do Shiatsu ajudou na redução dos sintomas de ansiedade e dos pontos de dor, o que resultou em uma melhora da qualidade de vida dos participantes.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos o coordenador do curso de Estética e Cosmética, que disponibilizou a clínica de estética para a realização do estudo, e, agradecemos aos pacientes que participaram da pesquisa pela colaboração e disposição no processo de obtenção de dados.

## REFERÊNCIAS

CASTILLO, Ana Regina *et al*. Transtornos de ansiedade. **Brazilian Journal of Psychiatry**, v.22, suplemento II, p. 20-23, 2000. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbp/a/dz9nS7gtB9pZFY6rkh48CLt/?format=pdf&lang=pt. acesso em: 11 set 2023.

DINIZ, Evaleide.CARVALHO, Catarina Maria. LEMOS, Andréa. TOSCANO, Carla. Efeitos da ginástica laboral sobre a força de preensão palmar e queixas de dores musculares em auxiliares de produção de uma indústria alimentícia. Recife.**Fisioterapia Brasil,** v.9, n.5, p.309-314, set.-out. 2008. Disponível em Efeitos da ginástica laboral sobre a força de preensão palmar e queixas de dores musculares em auxiliares de produção de uma indústria alimentícia | Fisioter. Bras;9(5): 309-314, set.-out. 2008. | LILACS (bvsalud.org). Acesso em: 11 set de 2023.

JARMEY, Chris; MOJAY, Gabriel. **Shiatsu – Um Guia Completo.** 9.ed. São Paulo: Editora Pensamento, 1997.

MASSELLI, Maria Rita et al. Shiatsu como terapêutica alternativa em portadores de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho. **Revista Dor**, v.11, n.3, p. 197- 202, 2010. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-562469.Acesso em: 11 set 2023.

YUAN, Susan Lee King. Eficácia do shiatsu na dor, sono, ansiedade, nível de confiança no equilíbrio e qualidade de vida de indivíduos com fibromialgia: um ensaio clínico controlado. São Paulo. 2012. Dissertação (Mestrado em ciências) -Faculdade de medicina da universidade de São Paulo. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5163/tde-12122012-150337/publico/SusanLeeKingYuan.pdf Acesso em: 11 set 2023.

# ANÁLISE DO GRAU DE INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA DO IDOSO NA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA

Categoria: Projeto Integrador

Aline Schwenter[1]
Millena Thomaz de Souza[1]
Daniela Dos Santos[2]

[1]Aluna do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

RESUMO – O envelhecimento populacional é uma tendência mundial tanto em países desenvolvidos quanto em países emergentes. A fisioterapia gerontológica busca conservar a função motora e cognitiva do idoso, retardar a dependência e a perda das funções motoras e cognitivas. O estudo teve como objetivo analisar o grau de independência e autonomia do idoso na realização de atividades de vida diária. Pesquisa do tipo experimental, de caráter qualiquantitativo, fizeram parte do estudo 32 pacientes. A independência e autonomia dos pacientes foi avaliada pré e pós- tratamento através do formulário de KATZ, que avalia a independência total ou parcial durante o banho, vestimentas, ir ao banheiro, a transferência de movimento entre deitar-se e avaliação das atividades básicas de vida diária. Após a reavaliação evidenciou-se maior independência de pacientes que necessitavam de ajuda para a maior parte de suas atividades de vida diária como ir ao banheiro, tomar banho sozinho, vestir-se, transferir-se da cama para a cadeira. O fisioterapeuta no âmbito da promoção de saúde do idoso pode proporcionar um envelhecimento saudável, tornando o idoso cada vez mais independente e autônomo diante da sociedade, possibilitando desenvolver suas práticas diárias com menor riscos de quedas, melhorando sua capacidade funcional e qualidade de vida.

Palavras-chave: Idoso. Independência. Autonomia. Vida diária. Fisioterapia.

## INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é uma tendência mundial tanto em países desenvolvidos quanto em países emergentes. Com a diminuição da taxa de natalidade e o aumento da expectativa de vida, o número de idosos tem crescido substancialmente, impactando a estrutura demográfica das nações. No Brasil, essa mudança é particularmente relevante, prevendo-se um aumento significativo na proporção de idosos na população nas próximas décadas, exigindo políticas para melhorar a qualidade de vida dos idosos (Sofiatti, 2021).

Para Clavero et al. (2018) a incapacidade e a dependência do idoso o diferencia do restante das pessoas, pois isso afeta diretamente a qualidade de vida. Primeiramente o idoso sente-se fragilizado para realizar tarefas do dia a dia até ao ponto de ser incapaz de fazer as coisas sozinho, tornando-o dependente de alguém para ajudar. Com ajuda de programas voltados à população idosa, além da prevenção, servem como instrumento para que a dependência possa

ser retardada, e que o idoso consiga melhorar sua qualidade de vida. Esse impacto está ligado diretamente aos sistemas social e de saúde.

Silva (2019) destaca que, a fisioterapia gerontológica busca conservar a função motora e cognitiva do idoso, retardar a dependência e a perda das funções motoras e cognitivas.

Segundo Pilatt; Nielson; Scheneider (2023) as limitações físicas e o declínio da qualidade de vida são evidenciados com a chegada do envelhecimento, mas através de exercícios físicos podemos manter vários benefícios funcionais ao idoso, tornando- o capaz de realizar suas tarefas diárias e mantendo a sua independência funcional.

O trabalho do fisioterapeuta não está ligado apenas a reabilitação, mas desempenha um papel crucial no que diz respeito a educação, prevenção de déficits funcionais ocasionados pelo envelhecimento ou por outros fatores, mantendo o idoso ativo prevenindo o seu desgaste pela senescência ou senilidade (Silva, 2019).

Diante do exposto, o objetivo geral deste estudo foi analisar o grau de independência e autonomia do idoso na realização de atividades de vida diária pré e pós-tratamento fisioterapêutico.

## METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma pesquisa experimental de caráter qualiquantitativa. Este estudo faz parte de um projeto maior chamado Gerenciamento da clínica escola dos atendimentos realizados durante os estágios supervisionados do curso de Fisioterapia da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe/SC, aprovado pelo comitê de ética e pesquisa em seres humanos da Uniarp através do parecer número 6.3910.15.

As atividades foram aplicadas nos pacientes que recebem atendimento fisioterapêutico no estágio supervisionado na área de Geriatria e Gerontologia, durante o segundo semestre do ano de 2023.

Foram incluídos no estudo os pacientes que frequentavam a clínica escola de fisioterapia da UNIARP no município de Caçador-SC, e que tinham capacidade intelectual preservada para responder aos questionários. A exclusão ocorreu para os pacientes que não realizaram a reavaliação final da evolução dos atendimentos.

Os pacientes foram avaliados pré e pós-tratamento através do formulário de avaliação das atividades básicas de vida diária (KATZ), composto por cinco questões que contava com dados de independência durante o banho, vestimentas, ir ao banheiro, a transferência de movimento entre deitar-se e levantar-se da cama ou cadeira e a continência autocontrolado, podendo ser avaliado a dependência ou independência do idoso na sua vida diária.

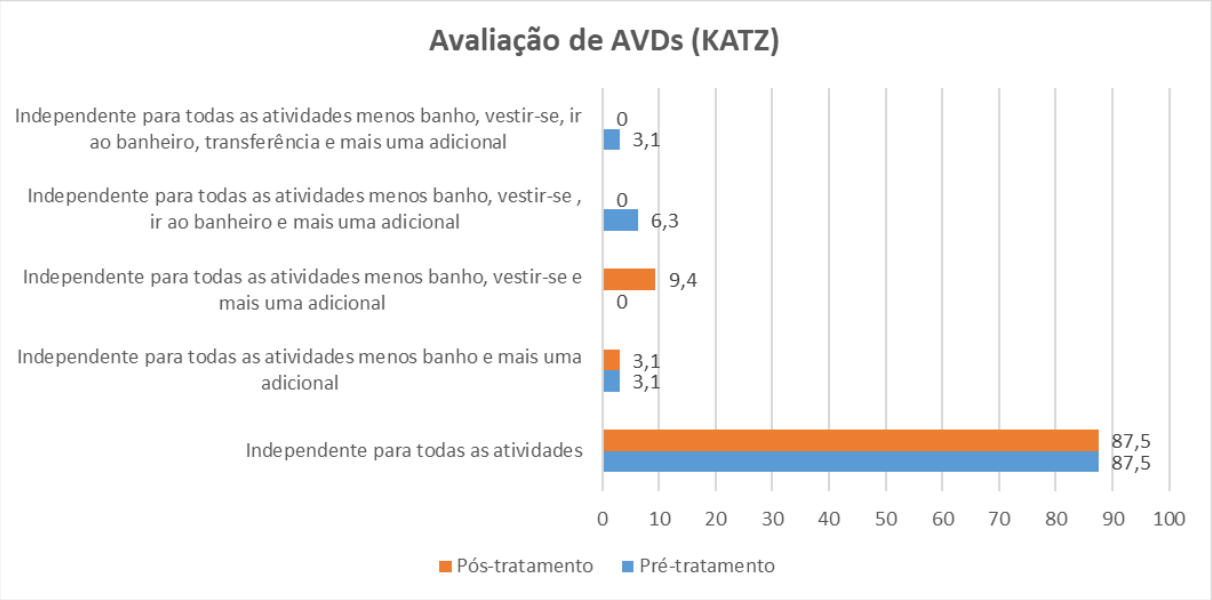
Os pacientes receberam atendimentos fisioterapêuticos através de sessões semanais com duração de quarenta e cinco minutos.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A amostra do estudo foi composta por 32 participantes, sendo 21 do sexo feminino e 11 do sexo masculino. Através do Questionário de KATZ, teste que avalia as condições da pessoa idosa para realizar suas atividades de vida diária, e avalia o grau de autonomia e independência dele.

No gráfico 1, podemos observar inicialmente que a porcentagem de 87,5% dos participantes, foi classificado como independente para todas as atividades, 9,4% foram classificado como independente para todas as atividades menos banho, vestir- se e mais uma adicional, e 6,2% foi classificado como independente para todas as atividades menos banho e mais uma adicional e/ou como independente para todas as atividades menos banho, vestir-se, ir ao banheiro, transferência e mais uma adicional. Na reavaliação pós-tratamento observou-se uma melhora significativa de resultados nos pacientes classificados como classificado como independente para todas as atividades menos banho, vestir-se e mais uma adicional, onde estes foram classificados como independente para todas as atividades.

Gráfico 1 – Avaliação das atividades da vida diária (KATZ).




Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Corroborando com os resultados apresentados pelo estudo de Pilatt; Nielson;Scheneider(2023) pode-se ter como base a comprovação de que o exercício físico dentro da fisioterapia faz toda a diferença na qualidade de vida dos idosos e na autonomia e independência, trazendo melhorias como mobilidade, ganho de massa muscular, equilíbrio, velocidade da marcha e aumento do comprimento do passo, aspectos cognitivos, melhora da memória, melhora na função executiva de determinada tarefa, diminuição do risco de quedas, entre outros.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo evidenciou uma maior independência dos idosos em relação à sua vida diária depois da realização dos exercícios fisioterapêuticos. As famílias relataram estarem contentes e mais asseguradas em relação aos idosos estarem satisfeitos por sentirem-se independentes e capazes de realizar sua rotina sem intercorrências por suas habilidades físicas.

Podemos perceber a importância do fisioterapeuta no âmbito da promoção de saúde do idoso, para poder proporcionar um envelhecimento saudável, tornando o idoso cada vez mais independente e autônomo diante da sociedade, possibilitando desenvolver suas práticas diárias com menor riscos de quedas, trabalhar o neuropsicomotor do idoso, melhorando sua capacidade funcional e qualidade de vida.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecimento à Universidade do Alto Vale Do Rio Do Peixe (UNIARP), pelo estímulo à produção científica.

## REFERÊNCIAS

CLAVERO, Aurora. E. *et al*. Fatores associados à qualidade de vida dos idosos/Factores asociados a la calidad de vida de las personas mayores. **Acta Paul Enferm,** v.31, n.5, p.542-549,2018. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ape/a/RGx3YvDN7gD398LysPvvw3y/?format=pdf&lang=pt Acesso em: 15 ago 2023.

SOFIATTI, Stéfanny de L. *et al*. A importância da fisioterapia na capacidade funcional de idosos com risco de quedas. Faculdade UniBRAS. **Revista Brasileira Militar de Ciências.** v.7, n.17, p.31-37, 2021. Disponível em: https://rbmc.emnuvens.com.br/rbmc/article/view/87/54 Acesso em: 14 ago 2023.

PILLATT, Ana P.; NIELSSON, Jordana; SCHNEIDER, Rodolfo H. Efeitos do exercício físico em idosos fragilizados: uma revisão sistemática. Revisão Sistemática. **Revista Fisioterapia e pesquisa**. p. 211-212, jul.2019. Disponível em: https://www.scielo.br/j/fp/a/HxHRwfLJ9NZmkkDymvGRL4G/?format=pdf&lang=pt Acesso em: 15 ago 2023.

SILVA, Francisco L. C.; RODRIGUES, Tatyanne S.; SANTANA, Wilson R. de. Envelhecimento ativo: O papel da fisioterapia na melhoria da qualidade de vida da pessoa idosa: Revisão Integrativa. **Revista Uningá** v. 56, n. S4, p. 134-144, abr- jun. 2019. Disponível em: https://revista.uninga.br/uninga/article/view/2321/1952 Acesso em: 15 ago 2023.

# BENEFÍCIO DA MASSAGEM COM PEDRAS QUENTES EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA

Categoria: Projeto Integrador

Isadora Tives Milan[1]
Maria Eduarda de Souza Busato[1]
Fernanda Souza[1]
Daniela dos Santos[2]

[1]Acadêmicas do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** A fibromialgia é caracterizada por dores musculoesqueléticas crônicas, e pontos dolorosos específicos à palpação (*tender points)*. Frequentemente é associada à fadiga generalizada, distúrbios do sono, rigidez matinal, ansiedade, alterações no humor que podem evoluir para um quadro de depressão e estresse. Sendo assim, afeta negativamente a qualidade de vida das pessoas. A massagem com pedras quentes promove o relaxamento dos músculos, alívio de tensões, do estresse e auxilia no bem-estar. O objetivo deste estudo foi avaliar o quadro de dor crônica, nível de estresse e tensões musculares pré e pós aplicação da massagem com pedras quentes em pacientes com fibromialgia. O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa experimental com uma abordagem qualiquantitativa. Os participantes foram avaliados pré e pós-tratamento pelo questionário de lista sintomas e estresse (LSS), escala da dor crônica e mapa da dor. Após a análise dos resultados evidenciou-se a melhora no quadro de dor e nível de sintoma e stress na maioria das pacientes. Portanto podemos concluir que a aplicação da massagem com pedras quentes em pacientes com fibromialgia apresentou benefícios podendo ser utilizada como um tratamento complementar.

**Palavras-chave:** Fisioterapia. Fibromialgia. Massagem. Pedras Quentes.

## INTRODUÇÃO

A fibromialgia é considerada uma doença crônica de difícil tratamento, que afeta, principalmente, mulheres entre 40 e 60 anos. A doença é caracterizada por dores musculares difusas, presença de pontos dolorosos chamados "*tender points*", distúrbios do sono, rigidez e fadiga. A dor não possui origem inflamatória, é crônica e sistêmica. Por vezes, o nível da dor é tão intenso, que interfere no trabalho, nas atividades de vida diária e na qualidade de vida dos pacientes (Estefani *et al*, 2002).

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), são abordagens terapêuticas voltadas para a prevenção de doenças e a promoção da recuperação da saúde. Estas práticas enfatizam a importância da escuta acolhedora, do desenvolvimento do vínculo terapêutico e da integração do indivíduo com seu ambiente e sociedade. As PICS foram oficialmente reconhecidas

e institucionalizadas no Sistema Único de Saúde (SUS) por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (Telesi *et al*, 2016).

Entre as práticas mencionadas, destaca-se a massagem com pedras quentes. As pedras vulcânicas utilizadas na massagem são comumente utilizadas devido às suas propriedades energéticas e vibratórias, que promovem relaxamento profundo e melhoram a circulação de energia no corpo. O terapeuta aquece as pedras a uma temperatura de 42°C e as coloca estrategicamente sobre os músculos vitais do paciente. Além disso, óleos específicos são usados para facilitar o deslizamento das pedras durante a massagem (Furlan *et al*, 2015).

Para Furlan *et a*l (2015) a aplicação do calor local é comumente realizada em casos de tensões musculares e crises de dores musculoesqueléticas. Seus efeitos terapêuticos são provenientes de respostas fisiológicas do organismo como: vasodilatação, aumento do fluxo sanguíneo e, consequentemente, a oxigenação do tecido, e eliminação dos resíduos metabólicos. Estas mudanças no local da dor favorecem à diminuição da condução nervosa da dor e à consequente analgesia, diminuição da rigidez nas articulações e redução das tensões musculares.

Com isso, o objetivo deste trabalho foi avaliar o quadro de dor crônica, nível de estresse e tensões musculares pré e pós aplicação da massagem com pedras quentes em pacientes com fibromialgia.

## METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa experimental com uma abordagem qualiquantitativa. A população envolvida foi composta por pacientes com Fibromialgia. A aplicação da técnica de massagem com pedras quentes foi realizada na Clínica Escola de Estética da UNIARP - Universidade Alto Vale do Rio Do Peixe, no município de Caçador/SC entre os meses de agosto e novembro de 2023. Este estudo faz parte de um projeto maior chamado Projeto integrador II: ambulatório de práticas integrativas e complementares, aprovado pelo comitê de ética e pesquisa em seres humanos da Uniarp através do parecer número 6.304.409.

Os critérios de inclusão foram: pacientes com diagnóstico médico de fibromialgia. Os critérios de exclusão foram: pacientes que faltaram mais de duas sessões.

As participantes receberam sessões quinzenais, totalizando 5 sessões com duração de 30 minutos. O processo de avaliação ocorreu por meio de questionários aplicados pré e pós-tratamento, sendo utilizados os questionários: Lista de sintomas e stress, Mapa da Dor e Escala Graduada da Dor Crônica.

A Lista de Sintomas de Stress (LSS) é composta por 59 sintomas psicológicos em junção com sintomas fisiológicos, sociais e emocionais de estresse. O escore total do inventário pode variar de 0 a 177 pontos, realizado através da soma das respostas, assim os escores mais baixos mostram inexistência ou baixa frequência de cada sintoma, no entretanto que os escores mais altos apontam alta frequência de estresse. (Vasconcellos,1984).

No questionário da Escala Graduada de Dor Crônica Brasil – (EGDC-Br), a questão 1 avalia a frequência da algia, através do número de dias com dor, onde o escore "persistência da dor" é

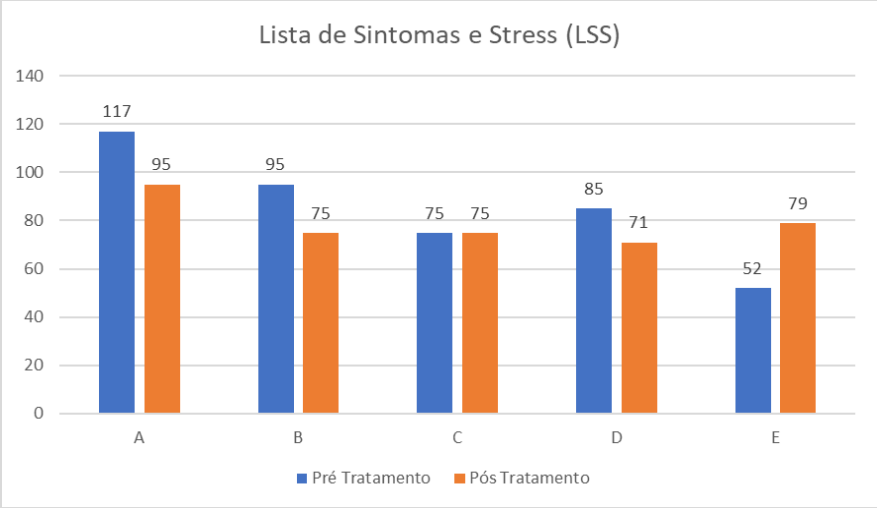
calculado em persistente 50% ou mais dos dias e não persistente a dor em menos de 50% dos dias. As perguntas 2,3 e 4 são referentes a dor atual, a pior dor e a dor média no período, graduadas com nível de 0 a 10. A questão 5 refere-se ao número de dias em que a dor impediu a realização de atividades, com escore "dias de incapacidade", que varia entre 0 e 180. As questões 6,7 e 8 são sobre a interferência da dor para realizar atividades diárias, de lazer e trabalho, graduadas com valores entre 0 e 10. O "escore de incapacidade" consiste na média aritmética dos valores destas três perguntas, variando de 0 a 100. Os "escores dias de incapacidade" e "escore de incapacidade" são convertidos em um valor entre 0 e 3 pontos, e a soma destes pontos denominam-se "pontos de incapacidade", com valores de 0 e 6. Os 5 graus de dor são definidos a partir dos escores "intensidade característica da dor" e "pontos de incapacidade". Todos os pacientes com menos de 3 pontos de incapacidade são classificados como grau I e II, possuindo dor de baixa interferência, e todos com 3 ou mais pontos de incapacidade apresentam graus III e IV, com dor de alta frequência (Salaffi; Carotti, 2011).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O tratamento das pedras quentes foi aplicado em 5 pacientes residentes em Caçador-SC, sendo todas mulheres com idade média de 45 anos que apresentam diagnóstico de fibromialgia e fazem acompanhamento médico. Cada paciente recebeu 5 sessões de 30min.

O gráfico 1 representa os resultados da lista do sintoma de estresse, podemos observar a redução dos sintomas e do nível de estresse na maioria das pacientes quando comparado o pré e pós-tratamento da aplicação da massagem com pedras quentes. Uma das pacientes acabou desistindo do tratamento e nota-se um aumento no nível de estresse.

**Gráfico 1** - Lista de sintomas e Stress (LSS)




**Fonte**: Dados da Pesquisa (2023)

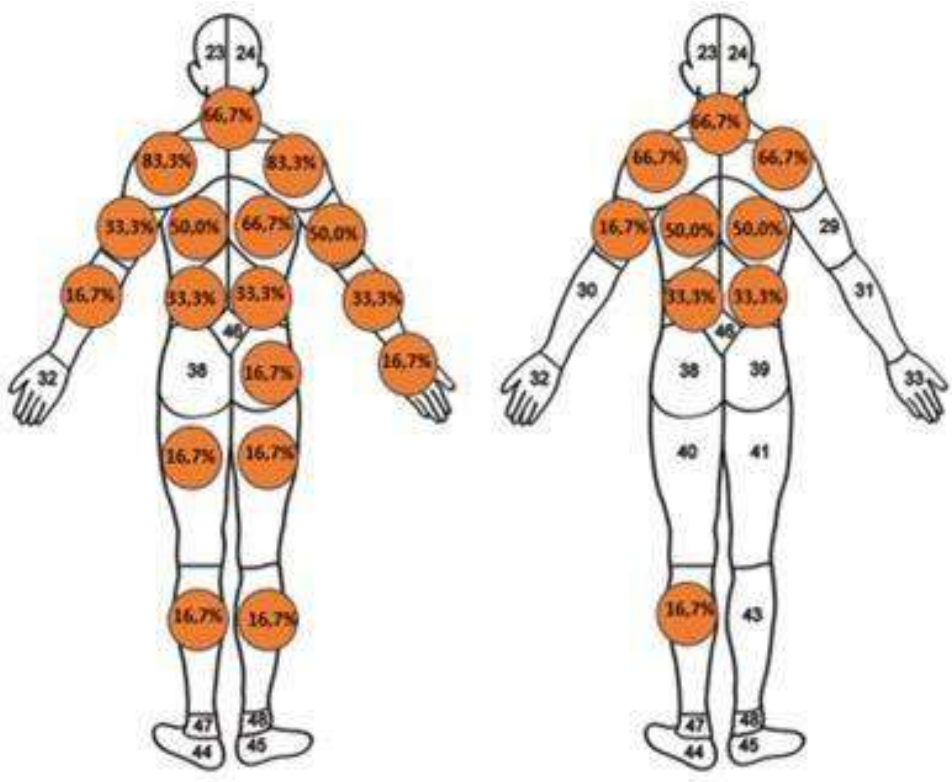
Na figura 1 temos representado o resultado da avaliação do mapa da dor utilizado para diagnosticar pontos de dor das pacientes. É possível perceber a diminuição dos pontos da dor quando comparado pré e pós-tratamento e a diminuição da porcentagem em cada ponto relatado pelas pacientes.

Na tabela 1 observa-se o aumento da resistência da dor em cada ponto avaliado pré e pós-tratamento pelo algômetro de pressão. A algometria de pressão é uma técnica usada para medir a resposta fisiológica do sistema nociceptivo, que é o sistema responsável por detectar estímulos dolorosos no corpo.

Na avaliação da dor através da escala graduada de dor crônica, as pacientes foram classificadas com grau II de dor. Observando o Gráfico 2 nota-se que todos esses itens reduziram quando comparado pré e pós-tratamento. A interferência da dor ficou classificado como baixa intensidade e no de persistência da dor ficou caracterizado como dor não persistente.

De acordo com Ziani *et al* (2017) e Mosmann *et al* (2006) a massagem promove relaxamento das musculaturas dolorosas e melhora os sintomas de ansiedade e depressão, conforme demonstrado em nosso estudo a diminuição dos pontos dolorosos e a redução dos sintomas e do nível de estresse na maioria das pacientes.

Figura 1 - Mapa da Dor



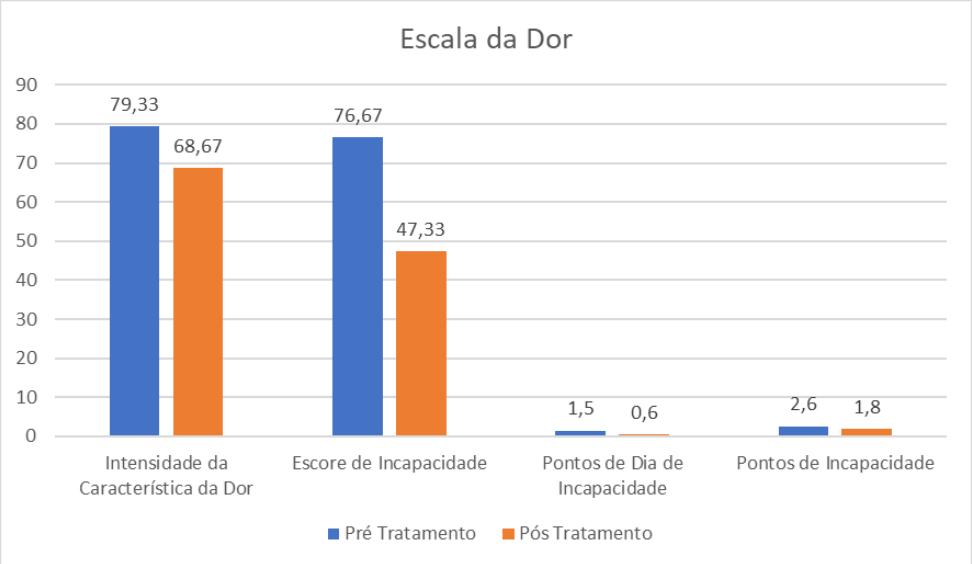

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Tabela 1 - Avaliação da dor através do algômetro de pressão.

| ALGÔMETRO DE PRESSÃO | | |
|---|---|---|
| **Pontos de cada paciente** | **Pré Tratamento** | **Pós Tratamento** |
| Trapézio superior lado direito | 29,8 | 32,8 |
| Trapézio superior lado esquerdo | 31,5 | 35,2 |
| Glúteo Mínimo | 22 | 28,1 |
| Glúteo Mínimo | 15,4 | 20,2 |
| Trapézio superior lado direito | 19,9 | 23,4 |
| Trapézio superior lado esquerdo | 19,8 | 23,2 |
| Gastrocnêmio | 29,2 | 35,1 |
| Gastrocnêmio | 30 | 35,4 |
| Trapézio superior lado esquerdo | 27,4 | 30,2 |
| Trapézio superior lado direito | 31,2 | 35,4 |
| Lombar | 21,1 | 25,4 |

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Gráfico 2 - Escala da Dor




Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo demonstrou que a Fisioterapia pode contribuir de forma significativa para a redução do quadro álgico e promovendo o bem-estar de forma terapêutica através da aplicação

das Práticas Integrativas e Complementares (PICS) direcionada para a massagem com pedras quentes em pacientes com fibromialgia.

## REFERÊNCIAS

ESTEFANI, Glauce A. de; ARICE, Marianne Campanudo. Diagnóstico diferencial e a fisioterapia na fibromialgia e síndrome miofascial. **Fisioterapia e movimento.** v.14, n.2, p.47-51, out. 2001-mar. 2002.Disponivel em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-315416. Acesso em 01 out 2023.

FURLAN, Renata Maria Moreira Moraes *et al*. O emprego do calor superficial para tratamento das disfunções temporomandibulares: uma revisão integrativa. **CoDAS,**v. 27, n. 2, p. 207-212, 2015. Disponível em: <https://onedrive.live.com/ view.aspx?resid=69B7C102DBE22C21!194&ithint=file%2cpdf&app=WordPdf&authk ey=!AO20mF_V4GRVhuQ>. Acesso em 01 out 2023.

MOSMANN, Alice *et al*. Atuação fisioterapêutica na qualidade de vida do paciente fibromiálgico. **Revista Scientia Médica**. Porto Alegre: PUCRS, v. 16, n. 4, out./dez. 2006. Disponível em: https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/scientiamedica/article/view/2284. Acesso em 30 out 2023.

SALAFFI, Fausto; CAROTTI, Marina. **Cinemetria das doenças musculoesqueléticas: escalas e pontuação**. 3. Ed. Atual. São Paulo: Phorte, v. 1,p. 472, 2011.

TELESI, Emílio. Práticas integrativas e complementares em saúde, uma nova eficácia para o SUS. Estudos Avançados, v. 30, n. 86, p.99-112, 2016.

VASCONCELLOS, Esdras.Guerreiro. Stress Coping und Soziale Kompetens bei Kardiovaskularen Erkrankungen: eine empirische Untersuchung mit Herz- und Kreislaufkranken, 1984. Tese de Doutorado - Ludwig Maximmilians Universitat, Munchen/USA, 1984. Disponível em: https://www.worldcat.org/title/stress-coping- und-soziale-kompetenz-bei-kardiovaskularen-erkrankungen-eine-empirische- untersuchung-mit-herz-und-kreislaufkranken/oclc/923508263?referer=di&ht=edition. Acesso em: 02 out 2023.

ZIANI, Marciele Monzon *et al*. Efeitos da terapia manual sobre a dor em mulheres com fibromialgia: uma revisão de literatura. **Revista Ciência & Saúde**, v.10, n.1, p.48-55, jan.-mar, 2017.

# SATISFAÇÃO CORPORAL E FACIAL DE PACIENTES ATENDIDOS PELA FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL

Categoria: Projeto Integrador

Fabiana Comerlatto[1]
Fabiola Ribeiro de Goes[1]
Thais Valduga[1]
Daniela dos Santos[2]

[1]Aluno do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A apreensão com a beleza física em busca de padrões de um corpo perfeito, que prioriza as curvas magras tem sido o alvo de muitas mulheres atualmente. A fisioterapia dermatofuncional surge evidenciando novas possibilidades das tecnologias fisioterápicas nas correções estéticas. Desta maneira o presente trabalho teve como objetivo identificar os valores que o paciente busca ao escolher um tratamento estético e avaliar as contribuições de tratamento fisioterapêutico na satisfação dos mesmos. Estudo do tipo pesquisa experimental, de caráter quali- quantitativo, realizado com 13 pacientes, no segundo semestre de 2023 durante a realização do estágio supervisionado Dermatofuncional. A satisfação corporal e facial dos pacientes foi avaliada pré e pós-tratamento através do questionário de característica da amostra, composto por oito questões que contava com dados de preço, qualidade, fidelidade, influências externas, confiabilidade e experiências pregressas. Os resultados deste estudo mostraram uma diferença significativa entre a satisfação corporal e facial pré e pós-tratamento. Indicam uma presença forte desses valores no processo de escolha, sendo os valores mais significativos foram a satisfação corporal, a ética e a estética. Permitiu-se identificar as preferências dos consumidores, sua intenção de consumo, seus valores e critérios de escolha que procuram a fisioterapia dermatofuncional como tratamento estético considerável.

Palavras-chave: Intervenção Fisioterapêutica. Dermatofuncional. Estética. Satisfação corporal e facial.

## INTRODUÇÃO

A apreensão com a beleza física em busca de padrões de um corpo perfeito, que prioriza as curvas magras tem sido o alvo de muitas mulheres atualmente. Onde a visão da imagem corporal representa avaliações e julgamentos que o indivíduo tem de si mesmo diante da sua forma, peso e tamanho, acarretando a busca por tratamentos que propiciem ou as aproximem de um corpo ideal (Medeiros, 2021).

A Fisioterapia Dermato funcional (FDF), foi reconhecida como especialidade pela lei nº 6.316 e resolução nº 362. O plenário do conselho federal de fisioterapia e terapia ocupacional (COFFITO) no uso das atribuições conferidas pelo art. 5º da Lei nº. 6.316, de 17 de dezembro de

1975, em sua 183ª reunião plenária extraordinária, realizada no dia 20 de maio de 2009, reconhece a FDF como especialidade própria e exclusiva do profissional fisioterapeuta (Medeiros, p. 2, 2021).

A busca de tratamentos tanto preventivo quanto de reabilitação, a fisioterapia dermatofuncional é muito ampla, composta pelos seguintes intervenções em disfunções dermatológicas, vasculares e estéticas como acnes, rosáceas, cicatrizes, flacidez, quelóides, úlceras, linfedemas, estrias, celulite, pós-operatórios de cirurgias plásticas, dentre outras (Tacani, 2009). Os recursos fisioterapêuticos que podem ser utilizados para o tratamento e prevenção destas disfunções, são as técnicas de drenagem linfática e manipulação de tecidos, de radiofrequência, a combinação de radiofrequência bipolar, infravermelho, vácuo e massagem mecânica, ultrassom de alta intensidade focalizado, ultrassom de baixa intensidade e criolipólise (Silva, 2014). Na intenção de promover satisfação corporal e facial, a fisioterapia dermatofuncional surge evidenciando novas possibilidades das tecnologias fisioterápicas nas correções estéticas. Desta maneira o presente trabalho teve como objetivo identificar os valores que o paciente buscam ao escolher um tratamento estético e avaliar as contribuições de tratamento fisioterapêutico na satisfação deles.

## METODOLOGIA

No presente trabalho foi realizada uma pesquisa experimental, de caráter qualiquantitativo. Este estudo faz parte de um projeto maior chamado Gerenciamento da clínica escola dos atendimentos realizados durante os estágios supervisionados do curso de Fisioterapia da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe/SC, aprovado pelo comitê de ética e pesquisa em seres humanos da Uniarp através do parecer número 6.3910.15.

Primeiramente foram realizadas pesquisas de artigos científicos acessados nas bases de dados Google Acadêmico e Scientific Eletronic Libary Online (SciELO) sobre o tema fisioterapia dermatofuncional. Foram utilizados para realização deste trabalho, os seguintes descritores: intervenção fisioterapêutica, dermatofuncional, estética e satisfação corporal e facial. Como critério de inclusão definiram-se artigos publicados entre o período de 2006 a 2023.

Após a leitura dos artigos, a população alvo foi constituída um total de quinze residentes no município de Caçador/SC. O estudo foi aplicado nas dependências da Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP na cidade de Caçador-SC, durante os meses de agosto a novembro de 2023.

Os participantes foram selecionados a partir dos critérios de inclusão e exclusão: foram incluídos no estudo todos os pacientes que frequentavam a clínica escola de fisioterapia da UNIARP do no município de Caçador-SC, e que tenham capacidade intelectual preservada para responder aos questionários. Foram excluídos do estudo os pacientes que não realizaram a reavaliação final da evolução dos atendimentos.

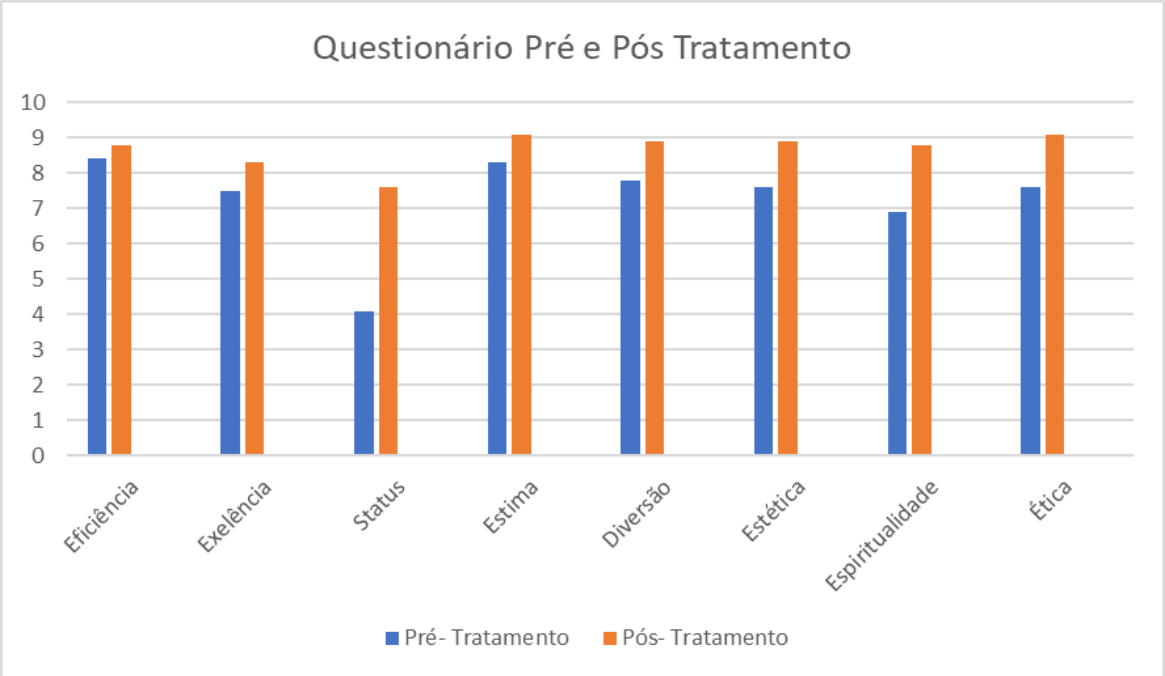
Os participantes foram avaliados pré e pós-tratamento através do questionário de característica da amostra, composto por oito questões que contava com dados de preço, qualidade, fidelidade, influências externas, confiabilidade, experiências pregressas possam ser adensado de forma a encontrar aquelas que mais representam a dimensão da imagem que o consumidor estudado possui da fisioterapia dermatofuncional. As sessões foram oferecidas

semanalmente, com duração de uma hora, totalizando dezessete sessões. O questionário foi realizado no primeiro dia de atendimento e repetido no último dia.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A amostra foi composta por 13 participantes, sendo 100% do sexo feminino. As pacientes tinham a opção de escolher qual a área do corpo gostariam de realizar o tratamento, sendo facial ou corporal, assim, 90% escolheram o tratamento corporal enquanto 10% escolheu o tratamento facial. Conforme a tabela 1, podemos observar o resultado do questionário pré e pós-tratamento:

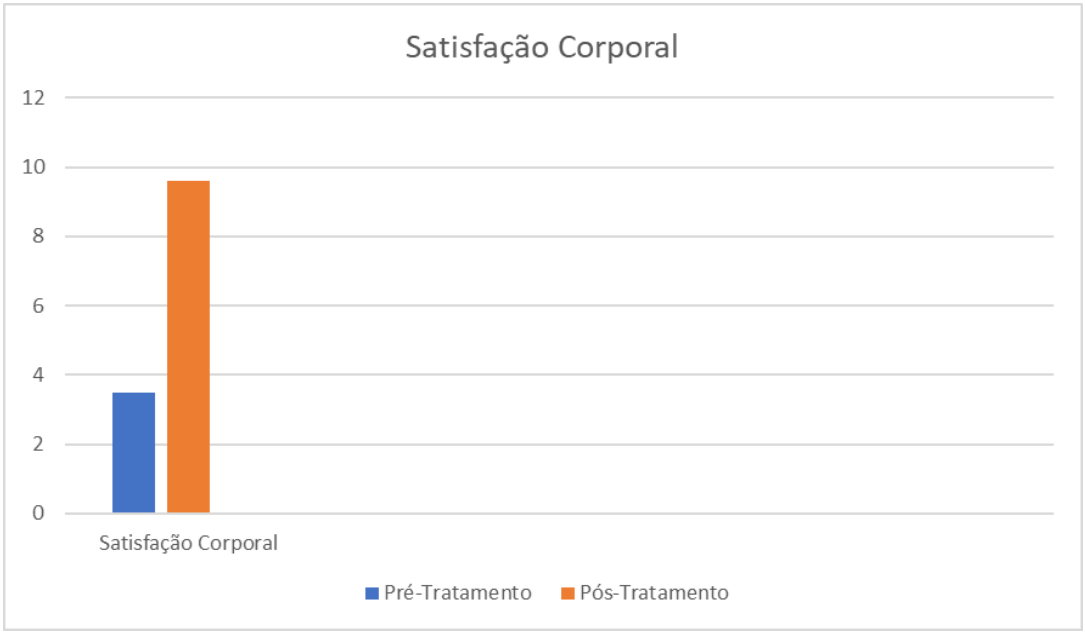
Gráfico 1 - Resultado do Questionário Dermatofuncional pré e pós-tratamento.




Fonte: Dados da pesquisa (2023).

O valor "eficiência" teve indicação de uma presença forte no processo de escolha do tratamento dermatofuncional. De acordo com Medeiros (2013), eficiência significa o aproveitamento ativo de um produto para alcançar um objetivo exclusivo, já a "diversão" refere-se ao prazer buscado pelo indivíduo para seu próprio bem-estar e a "estima" equivale na posse de bens que possam criar créditos do indivíduos com os demais na sociedade. O valor "estética", que se refere a uma apreciação da dermatofuncional com relação a outros tratamentos estéticos. É importante salientar o valor "estética" apresentou um aumento no pós-tratamento de 8,9% em relação ao pré-tratamento, sendo um termo muito ligado à particularidade da fisioterapia dermatofuncional.

Gráfico 2 - Satisfação Corporal pré e pós-tratamento.




Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

No gráfico 2, os resultados deste estudo mostraram uma diferença significativa sobre a satisfação corporal quando comparado os resultados pré e pós-tratamento. Assim inicialmente as participantes relataram uma satisfação corporal de 3,5%, elevando-se para 9,6% no pós-tratamento.

Observou-se que o protocolo fisioterapêutico, direcionado para queixas estéticas femininas, contribuiu positivamente para a satisfação corporal e facial das mulheres. As técnicas fisioterapêuticas demonstraram o aumento da autoestima, melhora da aparência e qualidade de vida.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que nesta pesquisa, permitiu-se identificar as preferências dos consumidores, sua intenção de consumo, seus valores e critérios de escolha que procuram a fisioterapia dermatofuncional como tratamento estético considerável para a beleza física, buscando compreender que valores influenciam a escolha do consumidor. Neste estudo, os resultados encontrados para cada um dos valores apresentados indicam uma presença forte desses valores no processo de escolha, sendo os valores mais significativos foram a satisfação corporal, a ética e a estética.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecimento a Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), pelo estímulo à produção científica.

## REFERÊNCIAS

MEDEIROS, Letícia Brito, et. al. Efeito da fisioterapia dermato funcional na satisfação corporal feminina. **Revista Saúde (Sta. Maria),** v.47, n.1, p.1 - 9, 2021. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/revistasaude/article/view/43810/pdf.Acesso em: 21 de agosto de 2023.

SILVA, Jane Guiname Mota, et. al. Fisioterapia no tratamento das disfunções estéticas corporais - revisão de literatura. **Revista Manual Therapy, Posturology & Rehabilitation Journal**, São Paulo, v. 12, p. 979-1012. 2014. Disponível em: https://www.umc.br/artigoscientificos/art-cient-0076.pdf.Acesso em: 21 de agosto de 2023.

TACANI, Pascale M. et. al. Perfil dos pacientes atendidos em fisioterapia dermatofuncional. **Revista Fisioterapia Brasil**. São Paulo, v. 14, n.5, p.351-356, setembro/outubro de 2013. Disponível em: https://www.portalatlanticaeditora.com.br/index.php/fisioterapiabrasil/article/view/417/748.Acesso em: 10 de agosto de 2023.

# PRINCIPAIS SEQUELAS PÓS CONTAMINAÇÃO POR COVID-19

Categoria: Projeto integrador

Ana Caroline de Oliveira Dias[1]
André Corrêa dos Santos[1]
Gisele C Padilha[1]
Pamela Bessegatto[1]
Talitta Padilha Machado[2]

[1]Acadêmicos da 4ª Fase do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Docente do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo - O vírus COVID-19 causou muitas mortes e também sequelas na vida dos indivíduos infectados. A nível global, uma série de estudos e investigações estão em desenvolvimento a fim de compreender melhor o assunto. O objetivo deste trabalho foi analisar os variados tipos de sequelas e sintomas que o vírus causou nas pessoas infectadas. Foi realizada uma pesquisa online por meio de um questionário composto por perguntas abertas e de múltipla escolha sobre as sequelas consequentes da contaminação pelo COVID-19. A pesquisa contou com a participação de 78 pessoas. Com base nos dados obtidos, a pesquisa revelou que 72% dos entrevistados relataram ter contraído variados tipos de sequelas. Dentre elas estão: problemas vasculares, cardíacos, neurológicos entre outros. O estudo também apontou que 68% dos participantes não possuíam problema de saúde antes do diagnóstico de infecção do vírus. Vale ressaltar que o presente trabalho buscou compilar da melhor maneira possível todos os dados obtidos a fim de tornar mais nítida a visão sobre o cenário atual desta temática. Por fim, compreendemos que, por parte dos principais órgãos e instituições comprometidas com a saúde pública e o bem-estar em geral, os estudos relacionados a este assunto ainda não chegaram ao final.

Palavras-chave: COVID-19. Sequela. Virus. Doenças. Pesquisa.

## INTRODUÇÃO

COVID-19 é uma a doença causada pelo SARS-CoV-2, um coronavírus que é infeccioso. Os coronavírus (CoV) são uma ampla família de vírus que podem causar uma variedade de condições, do resfriado comum a doenças mais graves. O vírus foi descoberto durante uma epidemia de síndrome respiratória aguda grave, em Wuhan, China, em dezembro de 2019. A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou em 30 de janeiro de 2020 que o surto do novo coronavírus (2019-nCoV) constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional. No dia 11 de março de 2020 a COVID-19 foi qualificada pela OMS como uma pandemia (OPAS/OMS,2023 - Unicamp/CECOM, 2023).

Além de todos esses casos clínicos e situações de superlotação das unidades hospitalares, a covid-19 deixou também muitas consequências reconhecidas como sequelas pós - COVID19

apresentadas como fadiga, cefaléia, distúrbio de atenção, perda de paladar e olfato duradouras (Cardoso, 2022).

Atualmente é possível observar indivíduos que apresentam diversos sintomas persistentes posteriormente a infecção aguda pelo SARS-CoV-2. Mesmo pacientes assintomáticos ou com sintomas leves quando testaram positivo (fase ativa da doença), apresentaram complicações semanas e até meses após a recuperação inicial. Evidências apontam a existência de mais de 50 destes efeitos em longo prazo, com sobreviventes da fase aguda da COVID-19 (Barros,2023).

Também chamado de COVID longa, tais efeitos no médio e longo prazo – com ênfase em respiratórios, neurológicos e psicológicos – são mais encontrados em pacientes que apresentaram a forma nociva da doença. Além disso, também foram observados em indivíduos com quadro moderado (OPAS/OMS, 2023).

Pesquisas apontam que muitos sintomas contraídos após a infecção aguda, já perduram por pelo menos 14 meses. Foi constatado a presença de sete comorbidades, entre elas hipertensão arterial crônica, diabetes, cardiopatias, câncer, doença pulmonar obstrutiva crônica, doença renal crônica e tabagismo ou alcoolismo levou à infecção aguda mais grave e aumentou a chance de ocorrência de sequelas (Fiocruz, 2022).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 20?), os sinais/sintomas iniciais da doença lembram um quadro gripal comum, mas variam de pessoa para pessoa, podendo se manifestar de forma branda, em forma de pneumonia, pneumonia grave e SRAG. A maior parte das pessoas infectadas apresenta a forma leve da doença, com alguns sintomas como mal-estar, febre, fadiga, tosse, dispneia leve, anorexia, dor de garganta, dor no corpo, dor de cabeça ou congestão nasal, sendo que algumas também podem apresentar diarreia, náusea e vômito. Idosos e imunossuprimidos podem ter uma apresentação atípica e agravamento rápido, o que pode causar a morte, principalmente dos idosos e indivíduos com comorbidades preexistentes.

O presente estudo tem por objetivo, identificar as sequelas causadas pela contaminação pós COVID uma vez que, na fase atual do flagelo, ainda não temos confirmados todos os tipos de sintomas que podem ocorrer em virtude da contaminação causada pelo vírus.

## METODOLOGIA

Este estudo se caracteriza como descritivo, com delineamento transversal e uma abordagem quantitativa. A população envolvida foi composta por 78 indivíduos Os dados foram coletados entre os dias 05 e 19 de outubro de 2023, através de um questionário em formato online, desenvolvido no google forms e divulgado pelos pesquisadores através de suas redes sociais Facebook©, Instagram© e WhatsApp©. O questionário foi composto por perguntas abertas e de múltipla escolha sobre as sequelas decorrentes da contaminação do Covid-19.

Estes dados contribuirão para amplificar os estudos realizados uma vez que o assunto em questão ainda é considerado recente e, por meio desta pesquisa é possível obter dados mais concretos dentro de nossa realidade.

Posteriormente foi realizada a análise descritiva dos dados e o desenvolvimento de um folder informativo a sobre a importância de hábitos saudáveis e também com informações a fim de evitar contágio pelo CoronaVírus.

O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe e aprovado sob número de parecer 6.498.996.

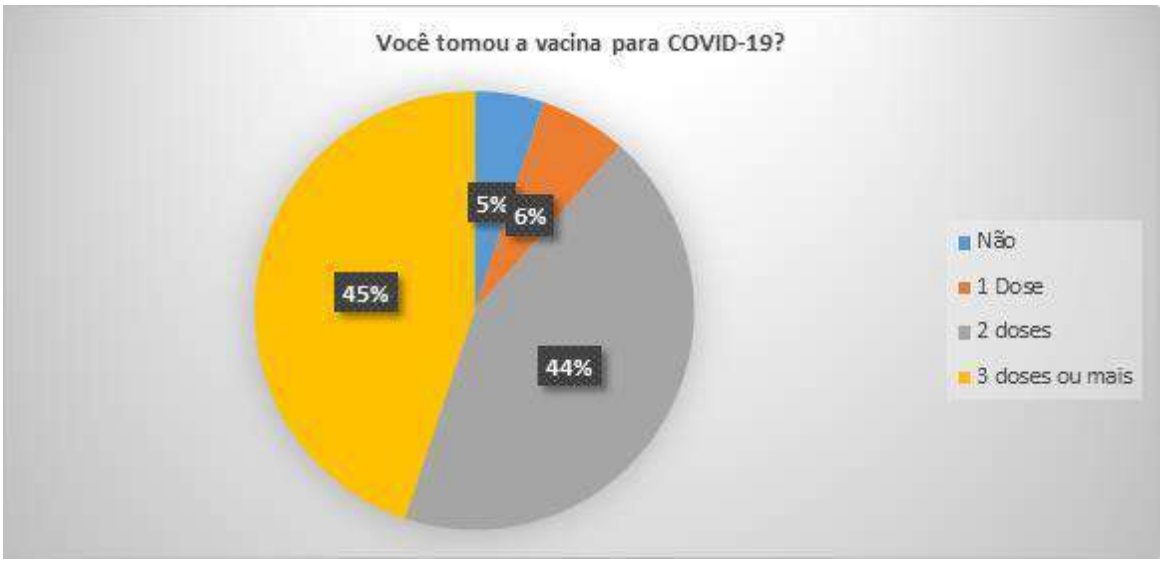
## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O questionário realizado contou com a participação de 78 pessoas, público composto por homens e mulheres sendo, 30,8% e 69,2% respectivamente.

Dentre as perguntas realizadas, a primeira foi, se os participantes contraíram o vírus e se contraíram o mesmo mais de uma vez, onde, 35,9% afirmaram não ter contraído; 48,7% contraíram uma vez; 11,5% contraíram 2 vezes e 3,8% contraíram 3 vezes ou mais.

O seguinte gráfico aponta se os entrevistados tomaram a vacina contra o vírus e quantas doses foram repetidas:

Gráfico 1 - Vacina.




Fonte: Os Autores (2023).

Também perguntamos sobre a intensidade dos sintomas, onde 58%, ou seja, a maioria relatou ter sentido sintomas moderados enquanto 20% sentiram sintomas mais intensos, 20% sintomas fracos e 2% não sentiram qualquer sintoma.

Aprofundando-se um pouco mais no tema, indagamos sobre os tipos de sintomas que os entrevistados sentiram enquanto diagnosticados com o COVID19:

Gráfico 2 – Sintomas.

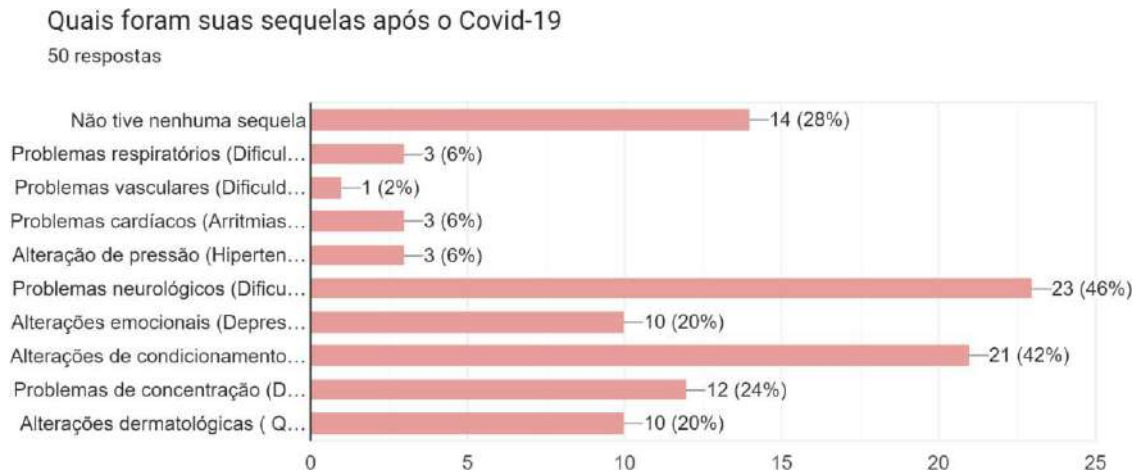
Fonte: Os Autores (2023).

Importante ressaltar que 68% dos colaboradores não possuíam problemas de saúde antes do diagnóstico da doença enquanto que 32% já tinham alguma comorbidade. Dentre tais comorbidades estavam: ansiedade, bronquite asmática, diabetes e hipotiroidismo, hipertensão, depressão, problemas renais, físicos, sinusite e ansiedade.

Também coletamos outros dados básicos em relação à saúde. Perguntamos como estava o quadro nutricional e também se os participantes praticam algum tipo de atividade física e as respostas foram de que: 64,1% tem uma alimentação balanceada; 28,2% disseram não cuidar da alimentação, e apenas 7,6% faz bom uso de alimentação saudável e tem acompanhamento de nutricionista, enquanto que 55,1% é praticante de atividades físicas e 44,9% não realizam o mesmo.

Por fim, questionamos sobre as sequelas que foram adquiridas em virtude da doença:

Gráfico 3 - Sequelas.




Fonte: Os Autores (2023).

Com base na pesquisa ficou perceptível o número de diferentes sintomas relatados pelas pessoas afetadas pelo vírus covid 19. Esses sintomas também foram variáveis em sua intensidade, sendo que na presente pesquisa, os relatos foram sintomas moderado, sendo: dores no corpo, cabeça, garganta, febre, cansaço e tosse (40%); e 20% dos demais sintomas foram de para diarreia, falta de ar, coriza perdas de paladar e olfato.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o término desta pesquisa, foi possível identificar vários sintomas relacionados às sequelas em razão da infecção pela COVID-19. Também compreendemos que devido a natureza do assunto e por se tratar de uma causa extremamente delicada, necessitaríamos de muito mais tempo para obter um melhor refinamento sobre a pesquisa. Contudo, admitimos que a mesma foi de grande valia para um melhor entendimento frente à causa.

Pleitear a busca pelo conhecimento relacionado à algo o qual nos encontramos em uma fase curta após sua ascensão exige muita cautela, pois, muitos dos conteúdos disseminados ainda não possuem a devida chancela dos principais órgãos que regem a saúde, que no presente momento, ainda se encontram em fase de pesquisa com alvo em posterior conclusão ou consenso sobre a pandemia em seu todo.

Para nós, a busca por uma conclusão desta temática deve continuar até que a doença seja enfim erradicada.

## REFERÊNCIAS

FIOCRUZ MINAS. **Pesquisa da Fiocruz avalia síndrome da Covid Longa**. Internet. Data da publicação: 11 de maio de 2022. Disponível em: https://portal.fiocruz.br/noticia/pesquisa-da-fiocruz-avalia-sindrome-da-covid-longa

Iser, B. P. M., Sliva, I., Raymundo, V. T., Poleto, M. B., Schuelter-Trevisol, F., & Bobinski, F.. (2020). Definição de caso suspeito da COVID-19: uma revisão narrativa dos sinais e sintomas mais frequentes entre os casos confirmados. **Epidemiologia E Serviços De Saúde,** *29*(3), e2020233. https://doi.org/10.5123/S1679- 49742020000300018

OPAS/OMS. **Folha informativa sobre COVID-19**. Internet. Data da publicação: 20?? Diposnível em: https://www.paho.org/pt/covid19

OPAS/OMS. Rede Colaborativa formada pela OPAS desenvolve pesquisa para conhecer melhor perfil de pessoas internadas e com sequelas de COVID-19 no Brasil. Internet. Data da publicação: 27 de outubro de 2022. Disponível em: https://www.paho.org/pt/noticias/27-10-2022-rede-colaborativa-formada-pela-opas- desenvolve-pesquisa-para-conhecer-melhor

UNICAMP/CECOM. COVID – 19 (CORONAVÍRUS): **Informações E Esclarecimentos**. Internet. Data da publicação: agosto de 2023. Disponível em: https://www.cecom.unicamp.br/covid-19-coronavirus-informacoes-e-esclarecimentos/

BARROS, J. P. R. A. de; CARDOSO, M. do S. O.; PAZ, E. L. da; JÚNIOR, F. B. Da P.; SANTANA, K. R. de; CRUZ, A. P. da; SILVA, L. N. da C. e; GUARANÁ, C. F. R. PRINCIPAIS SEQUELAS RELACIONADAS À COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA . **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences** , *[S. l.]*, v. 5, n. 4, p. 1190–1212, 2023. DOI: 10.36557/2674-8169.2023v5n4p1190-1212.Disponível em: https://bjihs.emnuvens.com.br/bjihs/article/view/453. Acesso em: 30 out. 2023.

CARDOSO, F. S. P.; MIRANDA, F. C. da S.; SANTOS, K. S.; SANTOS, J. C. dos. SEQUELAS PÓS-COVID 19 E OS IMPACTOS DEIXADOS A SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, *[S. l.]*, v. 13, n. edespjmcpc, 2022. Disponível em: https://revista.faema.edu.br/index.php/Revista-FAEMA/article/view/1199. Acesso em: 30 out. 2023.

# INICIATIVA PARA PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO: ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO CONTROLE DA DIABETES

Categoria: Projeto Integrador

Elise Gabrieli Wisniewsky Trevisan[1]
Gustavo Ramos Alves da Silva[1]
José Alfredo Bock[1]
Talitta Padilha Machado[2]

[1]Academicos da 4 fase do curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Docente do Curso de Fisioterapia Talitta Padilha Machado, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O estudo descritivo, com delineamento transversal e abordagem quantitativa, envolveu 35 pacientes e coletou dados online de 5 a 19 de outubro de 2023. Resultados mostraram que 21 (60%) pacientes eram mulheres, 14 (40%) eram homens, com média de idade de 39,8 anos, todos com diabetes ou pé diabético. A pesquisa abordou a dificuldade em distinguir calor e frio nos pés, outras condições médicas, alergias a medicamentos, medicamentos para diabetes, atividades físicas e restrições alimentares. Os resultados realçam a importância da prevenção de complicações do diabetes, enfatizando o papel dos fisioterapeutas na avaliação e intervenção para evitar ulcerações e melhorar a qualidade de vida. O estudo contribui para compreender as necessidades dos pacientes com diabetes e pé diabético, ressaltando a relevância de abordagens multidisciplinares na prevenção e controle de complicações.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus. Pé diabetico. Fisioterapia. Prevenção.

## INTRODUÇÃO

A Diabetes Mellitus (DM) é uma síndrome metabólica com múltiplas causas, resultante da deficiência de insulina ou da incapacidade desta em exercer eficazmente suas funções, resultando em níveis elevados de açúcar no sangue (hiperglicemia) de maneira persistente. A insulina é produzida pelo pâncreas e desempenha um papel fundamental na regulação do metabolismo, permitindo que a glicose seja convertida em energia para o funcionamento adequado do organismo. Existem dois tipos principais de DM: o tipo 1 (DM1) e o tipo 2 (DM2) (Segundo *et al.*, 2023)

No DM1, o sistema imunológico ataca as células produtoras de insulina, levando a uma produção insuficiente de insulina para permitir a entrada de glicose nas células. Isso resulta em níveis elevados de glicose no sangue e sintomas como fadiga, sono excessivo, perda de peso, aumento da fome e sede, bem como micção frequente (polaciúria). O diagnóstico do DM1 é baseado na medição dos níveis de glicose no sangue em jejum, e valores acima de 126 mg/dL são indicativos de diabetes. O tratamento envolve o uso de insulina e medicamentos para controlar os níveis de glicose, juntamente com modificações na dieta e atividade física (Martins; Vieira, 2022).

Por outro lado, o DM2 geralmente é assintomático e os sintomas se desenvolvem lentamente em adultos, geralmente após os 40 anos, com um risco maior em pessoas com excesso de peso, estilo de vida sedentário, dieta pouco saudável e histórico familiar de diabetes. Os sintomas incluem aumento da sede (polidipsia), aumento do apetite (polifagia), micção frequente (poliúria) e formigamento nas extremidades. O diagnóstico do DM2 é estabelecido por meio da identificação de hiperglicemia, utilizando testes como a glicemia de jejum, o teste de tolerância oral à glicose (TOTG) e a hemoglobina A1c. Em alguns casos, é recomendado rastrear pacientes assintomáticos. O tratamento envolve o uso de medicamentos, como inibidores da alfaglicosidase, sulfonilureias, glinidas e a metformina (uma biguanida), além de medidas de modificação do estilo de vida (Koller; Almeida, 2023).

Essa enfermidade pode resultar em diversas complicações, incluindo problemas renais, amputações de membros inferiores, perda da visão e distúrbios cardiovasculares. No ano de 2022, foram registrados aproximadamente 17 milhões de casos confirmados desta condição. A incidência e prevalência da doença refletem, respectivamente, a intensidade com que a doença afeta uma população em um determinado período de tempo e a persistência dos casos da doença em comunidades, o que é evidenciado pela incidência de casos de Diabetes Mellitus no Brasil (Segundo et al., 2023).

Segundo Brasil (2006) estudos clínicos bem controlados demonstram que o bom controle da doença é capaz de prevenir ou retardar o aparecimento de tais complicações. Pode-se notar que o estilo de vida de um paciente portador de diabetes, incluindo, sedentarismo, dieta e até mesmo a forma como ele controla seus níveis glicêmicos podem influenciar nas complicações vindas da DM. Sendo que é de extrema importância o controle dos níveis glicêmicos uma vez que o não controle correto poderá acarretar em algumas complicações agudas ou até mesmo crônicas como as microvasculares (neuropatia periférica, retinopatia e nefropatia) e as macrovasculares (doenças arterial coronariana, doença cerebrovascular e vascular periférica).

Sendo que ambas as complicações estão relacionadas ao tempo da doença, onde a aguda tem manifestação de seus sintomas de forma mais imediata, e a crônica provém de uma manifestação dos seus sintomas após anos de evolução da doença, e que se relaciona diretamente a um controle glicêmico inadequado (Morais, et al.2009).

Segundo Silva *et al.* (2011) o pé diabético é umas das complicações crônicas que mais causa internação devido às lesões causadas nos pés, ocorridos por uma alteração vascular periférica ou neurológica devido a decorrência da diabetes mellitus. Alguns fatores contribuem para a ocorrência do pé diabético, como idade, controle inadequado de glicemia, tipo e tempo de diagnóstico, obesidade, HAS e falta de hábitos de higiene e cuidados com os pés. É importante ressaltar que a neuropatia diabética leva a uma perda da sensibilidade dos membros inferiores, o que torna suscetível o acontecimento de lesões, sendo uma porta de entrada para infecções, que caso não tratadas precocemente, podem levar a amputação do membro.

## METODOLOGIA

Este estudo se caracteriza como descritivo, com delineamento transversal e uma abordagem quantitativa. A população envolvida foi composta por 35 pacientes. Os dados foram

coletados entre os dias 05 e 19 de outubro de 2023, através de um questionário em formato online, desenvolvido no google forms e divulgado pelos pesquisadores através de suas redes sociais Facebook, Instagram e whatsApp. O questionário foi composto por perguntas abertas e de múltipla escolha sobre diabetes e pé diabetico. Posteriormente foi realizada a análise descritiva dos dados e o desenvolvimento de um folder informativo a sobre os cuidados com diabetes. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe e aprovado sob número de parecer 6.498.996.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados da pesquisa evidenciaram que dos 35 pacientes que participaram, 21 (60%) eram mulheres e 14 (40%) eram homens. A idade média dos participantes foi de 39,8 anos, todos com diagnóstico de diabetes ou pé diabético. A altura média observada foi de 1,64 metros, e o peso médio foi de 95,02 kg. Quanto à dificuldade em distinguir calor e frio nos pés, 14 (40%) dos pacientes mencionaram essa dificuldade.

Adicionalmente, 10 (71,4%) pacientes afirmaram possuir outras condições médicas, sendo as mais comuns: Alzheimer, asma, depressão, ansiedade, hipertensão, bronquite e câncer. No que concerne às alergias a medicamentos, 9 (74,3%) pacientes relataram ter alergias, com destaque para medicamentos como Ibuprofeno, penicilina, dipirona, cloridrato de tramadol, antibióticos, camarão e látex. Os medicamentos utilizados para tratar o diabetes incluíram insulina NPH, insulina regular, cloridrato de metformina, glifage XR 500, glibenclamida e glimepirida.

No que tange à prática de atividades físicas, 21 (60%) pacientes afirmaram se exercitar, incluindo atividades como futsal, ciclismo, academia, musculação, pilates, futebol, zumba, caminhada, natação e vôlei. Em relação às restrições alimentares, os pacientes mencionaram evitar açúcares, massas, comidas picantes e glúten.

Quanto aos hábitos de tabagismo e consumo de bebidas alcoólicas, 26 (71,4%) pacientes eram não fumantes e não consumiam álcool, enquanto 6 (14,3%) apenas consumiam bebidas alcoólicas e 5 (8,6%) eram apenas fumantes. A maioria daqueles que consumiam bebidas alcoólicas relatou um consumo de menos de 5 anos (71,4%), assim como a maioria dos fumantes (60%).

Finalmente, quanto ao nível de estresse dos pacientes, 26 (74,3%) deles afirmaram se estressar com facilidade.

A figura a seguir (Figura 1) apresenta a análise que os pacientes fazem em relação aos seus pés.

Figura 1 - Pergunta Pé Diabético.

Fonte: Os Autores (2023).

Ao se realizar um estudo sobre a influência do laser no tratamento do pé diabético, percebeu-se que houve uma diminuição considerável da dor, com restabelecimento da sensibilidade, por causa da cronicidade da lesão, bem como uma regeneração tecidual. Também seguindo os estudos feitos por Mendonça et al (2006) explicou que o ultrassom no modo pulsado, mediante seus efeitos mecânicos, acaba acelerando a produção de fibroblasto no tecido, aumentando consequentemente o processo de cicatrização.

Segundo Silva, *et a.l* (2012), a atuação da fisioterapia se faz presente através de ações promotoras para impedir o estabelecimento de ulcerações, bem como, de exercícios de fortalecimento, alongamento, treino de marcha e equilíbrio, além da prescrição e adaptação de prótese e órteses para diminuição das sequelas oriundas do pé diabético.

Estudos feitos por Soares, *et al.* (2010) diz que a intervenção terapêutica envolve várias etapas de atuação, como a insulinoterapia, orientação nutricional, autocontrole da glicemia, manutenção da atividade física regular e apoio psicossocial, bem como o controle da hipertensão arterial e da dislipidemia, pois são medidas básicas para prevenir que venham a se desenvolver as complicações associadas a DM.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que a prevenção das complicações que a DM pode trazer se dá por meio de uma avaliação simples com baixo custo, no qual se enfatiza a importância do fisioterapeuta diante dessa avaliação. Portanto, a atuação do fisioterapeuta é importante para a prevenção e controle das alterações nas extremidades inferiores, necessitando se um exercício prático desses profissionais da saúde, no qual seja avaliado ou executado em ações voltadas para o autocuidado mediante aos fatores que envolvem a patologia.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Najela Hassan Saloum de. *et al*. Pacientes com diabetes mellitus: cuidados e prevenção do pé diabético em atenção primária à saúde. **Rev enferm UERJ.** 2010. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil- 583583 Acesso: nov/2023.

BRASIL. Diabetes Mellitus. **Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica**. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diabetes_mellitus.PDF. Acesso: out/2023.

KOLLER, Olivia Garbin. ALMEIDA, Jussara Carnevale de.**Comer intuitivo e desfechos de saúde em pacientes com diabetes melito tipo 2**. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Alimentação, Nutrição e Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 43p.2023. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/handle/10183/256591. Acesso: set/2023.

MARTINS, Caroline Delfino; VIEIRA, Fábio da Silva Ferreira. Diabete mellitus tipo 1: Um estudo de caso. **Revista FANORPI de Divulgação Científica**, v.4 n.8. 2022.Disponível em: https://fanorpi.com.br/universitas/index.php/revista/article/view/131. Acesso: out/2023.

MENDONÇA, Adriana Clemente *et al.* Efeito do ultrassom terapêutico na fibroplasia dérmica durante a fase inflamatória e na força tensil de pele de ratos diabéticos. **Fisioterapia em Movimento,** 2006. Disponível em: https://www.scielo.br/j/aob/a/3TVpD6wqvLjc953xQDC4PRN/ Acesso: out/2023.

MORAIS, Gleicyanne Ferreira da Cruz et al. O diabético diante do tratamento, fatores de risco e complicações crônicas. **Revista de Enfermagem UERJ, Rio de Janeiro,** v.17, n.2, p.240 – 246, jun/jan.2009. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-528347 Acesso: set/2023.

SEGUNDO, Ademir Esperidião Santos *et al.* Epidemiologia do Diabetes Mellitus no Brasil de 1018 a 2022. **Revista de Patologia do Tocantins**, 2023. Disponível em: https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/patologia/article/view/16494. Acesso: set/2023.

SILVA, Vicente Conrado da, et.al. Fisioterapia e Neuropatias Periféricas em Portadores de Diabete Melito II: Produção Bibliográfica entre 1966 e 2011. **Rev Fisioter S Fun.** Fortaleza,v.1, n.1, p.47-51, jan/jun 2012. Disponívl em:http://www.scielo.com.br. Acesso: ago/2023.

SOARES, Anna Letícia. *et al.* Alterações do sistema hemostático nos pacientes com diabetes melito tipo 2. **Rev. Bras. Hematol. e Hemoter**., São Paulo, v. 32, n. 6, p.482-488, ago. 2010.Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbhh/a/v4WXNJzBKMxKYcpYbBfc4vG/abstract/?lang=pt Acesso: nov/2023.

# HIPERTENSÃO GESTACIONAL NA ADOLESCÊNCIA

Categoria: Projeto Integrador

Gabrielly Endrigo[1]
Isabele Maia de Souza[1]
Joice Maria Artner[1]
Talitta Padilha Machado[2]

[1]Acadêmicas da 4 fase de fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Docente do Curso de fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** A pré-eclâmpsia e eclâmpsia podem ser complicações extremamente graves na gravidez, sendo caracterizada pela pressão arterial elevada. O objetivo dessa pesquisa é analisar os fatores de risco para o desenvolvimento da pré- eclâmpsia na adolescência. A pré-eclâmpsia e eclâmpsia é desenvolvida em mulheres gestantes, geralmente essas mulheres possuem uma alimentação inadequada ou uma rotina exaustiva/ estressante, ocorrendo a elevação da pressão arterial. Nesta pesquisa observamos que nenhuma das mulheres constava hipertensão, sendo assim nenhuma teve pré-eclâmpsia ou eclâmpsia gestacional.

**Palavras-chave**: Pré-eclâmpsia. Eclâmpsia. Adolescência.

## INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde (MS), a adolescência é delimitada como o período entre os 10 e 19 anos, 11 meses e 29 dias, o período de 10 a 24 anos é considerado como juventude. Neste período, definido como adolescência, ocorre um conjunto de transformações, marcando um importante período do ciclo de vida de um indivíduo, de forma a construir a formação de sua identidade. Em relação às mudanças fisiológicas e corporais, podemos colocar em evidência a gravidez na adolescência, além de ser considerada um problema social é um importante problema de saúde pública (Wieczorkievicz; Souza 2010)

Para diminuir os riscos durante a gravidez na adolescência, o pré natal é um importante aliado. Ele tem o objetivo de acolher a mulher desde o início da gravidez, proporcionando uma atenção qualificada e humanizada em todos os níveis: promoção, prevenção e assistência à saúde da gestante e do recém-nascido. LIVRO Dentre as várias doenças que podem ser diagnosticadas previamente com o pré-natal está a hipertensão arterial, que é uma doença crônica definida como a elevação sustentada dos níveis pressóricos. Na gravidez a hipertensão tem o nome específico de eclâmpsia ou pré-eclâmpsia (Filho, 2006).

Ocorrendo após a 20a semana de gestação, a pré-eclâmpsia decorre classicamente pelo desenvolvimento gradual de hipertensão e proteinúria. Nela apresenta quando o nível da pressão arterial for maior que ou igual a 140/90 mmHg. A eclâmpsia é caracterizada pela presença de

convulsões tônico-clônicas generalizadas em mulheres com qualquer quadro hipertensivo (Filho, 2006).

Tivemos como nosso objeto abordar a adolescência como um período crucial de transformações na vida de uma mulher, colocando em pauta a gravidez na adolescência e também como um problema social e de saúde pública. Além disso, destacamos a importância do pré-natal como uma medida preventiva, abordando especificamente a hipertensão arterial na gravidez, incluindo pré-eclâmpsia e eclâmpsia. O trabalho busca conscientizar sobre a necessidade de atenção qualificada durante a gestação para reduzir os riscos associados.

## METODOLOGIA

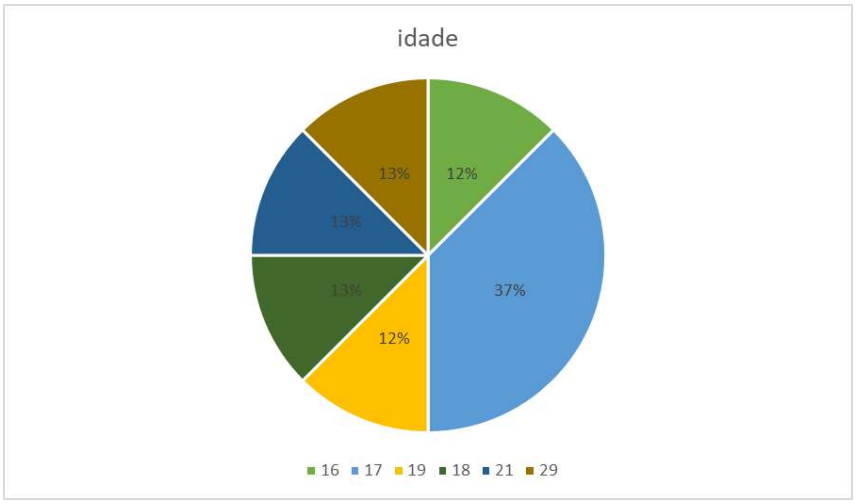
Este estudo se caracteriza como descritivo, com delineamento transversal e uma abordagem quantitativa. A população envolvida foi composta por 8 gestantes adolescentes. Os dados foram coletados entre os dias 05 e 19 de outubro de 2023, através de um questionário em formato online, desenvolvido no google forms e divulgado pelos pesquisadores através de suas redes sociais Facebook©, Instagram© e WhatsApp©. O questionário foi composto por perguntas abertas e de múltipla escolha sobre eclampsia gestacional. Posteriormente foi realizada a análise descritiva dos dados e o desenvolvimento de um folder informativo a sobre o índice de desenvolvimento de tais síndromes hipertensivas em nossa região. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe e aprovado sob número de parecer 6.498.996.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A amostra foi composta por oito adolescentes do sexo feminino, sendo duas gestantes e seis que já gestaram. Residentes nas cidades de Caçador(SC), Canoinhas(SC) e Blumenau(SC). Apresentando média de altura 1,62, média de peso 60,5kg, 50% das adolescentes já concluíram o ensino médio, por outro lado as demais 50% ainda estão cursando o ensino médio. Nenhuma delas apresentou pré- eclampsia ou eclampsia durante a gestação.

Duas pacientes estão gestantes, uma com 29 semanas de gestação e outra com 33 semanas de gestação, com sintomas de enjoo, sonolência, vômito e tontura.

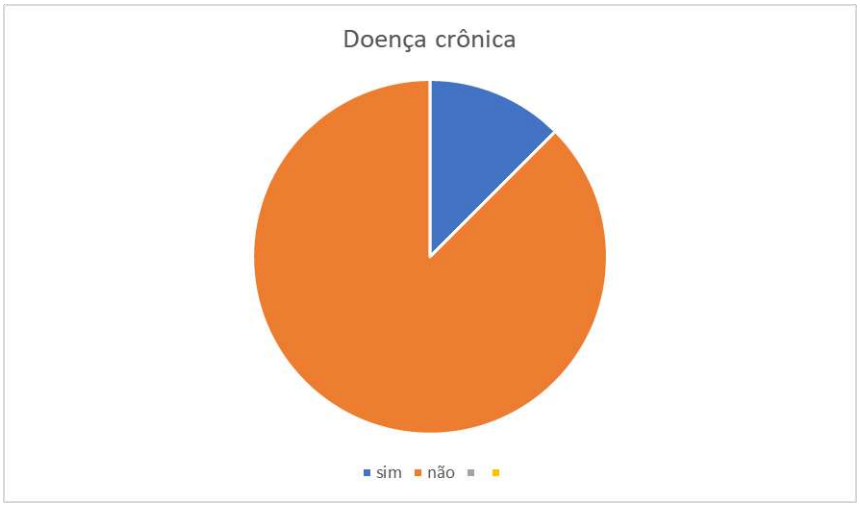
Gráfico 1 - Idade das participantes da pesquisa.




Fonte: As autoras, (2023).

O gráfico 1 demonstra que 37% pesquisa tem a idade de 17 anos, o que corresponde a 3 das pessoas avaliadas.

Gráfico 2 - Doença crônica




Fonte: As Autoras, (2023).

O gráfico 2 apresenta que a grande maioria das gestantes, por se tratarem de adolescentes, ainda não possui nenhuma doença crônica.

Durante a gravidez o corpo da mulher sofre com as mudanças, sendo hormonais, físicas e psicológicas. A forma como ela vive ira refletir na pós gestação, que é uma fase muito crítica, pois nela a relação mãe e bebê estão sendo construídas, muitas vezes as mães adolescentes não tem o apoio do cônjuge, vivendo sozinha ou com parentes, tornando, muitas vezes, uma tarefa complicada de ser feita (Piccinini *et al.*, 2008).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pré- eclâmpsia e eclâmpsia é desenvolvida em mulheres gestantes, geralmente essas mulheres possuem uma alimentação inadequada ou uma rotina exaustiva/ estressante, ocorrendo a elevação da pressão arterial. Nesta pesquisa observamos que nenhuma das mulheres constava hipertensão, sendo assim nenhuma teve pré-eclâmpsia ou eclâmpsia gestacional.

## REFERÊNCIAS

WIECZORKIEVICZ, A. M.; SOUZA, K. V. A amamentação na adolescência sob as "lentes" do discurso do sujeito coletivo. Ágora: Revista de Divulgação Cientifica, v. 17, n. 2, p. 37- 48, 2010. Disponível em:<http://www.periodicos.unc.br/index.php/agora/article/view/179/242>. Acesso em: 26 de jan. de 2013.

FILHO, Adalton Martins *et al.* Pré natal e puerpério: Atenção qualificada e humanizada - manual técnico. 5. ed. Brasília - DF: Ministério da saúde, 2006. 10 e 94 p. ISBN 85-334-0885-4.

PICCININI, Cesar Augusto *et al*. Gestação e constituição da maternidade. Psicologia em Estudo, 2008. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pe/a/dmBvk536qGWLgSf4HPTPg6f/?forma#. Acesso em: 10 nov. 2023.

# ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NOS PÓS-OPERATÓRIO DA RUPTURA DO TENDÃO SUPRAESPINAL: UM RELATO DE CASO

Categoria: Práticas de Estágio

Emanuelli Maguerroski Grein[1]
Daniela dos Santos[2]

[1]Aluno do Curso de fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O ombro é a articulação do corpo com o maior alcance de movimento. A ruptura no tendão supraespinhal teve origem degenerativa. O objetivo deste estudo foi avaliar os sintomas e funções do ombro da paciente da Clínica Escola de Fisioterapia da UNIARP pré e pós-tratamento. A metodologia utilizada baseou-se em um estudo de caso do tipo relato de experiência, de cunho exploratório e descritivo. A coleta de dados ocorreu na da Clínica Escola entre os períodos de julho e novembro de 2023. A avaliação foi realizada através da goniometria, escala visual analógica da dor e aplicação do questionário "Disabilities of the arm, shoulder and hand- DASH". O tratamento foi baseado na aplicação de eletroterapia, mobilização do ombro e alongamentos. Durante avaliação fisioterapêutica constatou-se redução de amplitude de movimento através da goniometria, entretanto teve uma melhora significativa no pós-tratamento, ela também apresentava um quadro álgico acentuado de dor grau 8 na escala visual analógica na primeira sessão e grau 4 no último atendimento, apresentou melhora na pontuação do questionário de DASH partindo de 71,7 pontos para 29,2 pontos na reavaliação. Através deste estudo pode-se concluir a importância da fisioterapia na reabilitação do pós-operatório da ruptura do tendão supraespinhal.

**Palavras-chave:** Ruptura. Tendão supraespinhal. Manguito rotador. Fisioterapia.

## INTRODUÇÃO

O tendão supraespinhal encontra-se numa posição mais interna, abaixo dos músculos trapézio e deltoide, conectando-se à cabeça do úmero, ele faz parte do manguito rotador. Este componente desempenha um papel crucial em movimentos essenciais, especialmente aqueles realizados acima da linha da cabeça, como alcançar objetos em armários, lavar o cabelo ou pendurar roupas. O tendão supraespinhal é fundamental para erguer o braço e realizar atividades cotidianas que envolvem movimentos na parte superior do corpo (Fitzpatrick *et al*, 2022). As rupturas do tendão supraespinhal podem resultar de eventos traumáticos, contudo, é mais comum que essas rupturas tenham origem degenerativa. A ruptura do tendão do manguito rotador resulta na infiltração de gordura no tecido muscular e na atrofia, levando a retração do tendão e na transmissão de força comprometida. A classificação dessas rupturas pode ser baseada no tamanho: pequenas (inferiores a 1 cm), médias (entre 1 e 3 cm), grandes (entre 3 e 5 cm) e extensas (superiores a 5 cm) (Vela, 2020).

A fisioterapia desempenha um papel crucial neste caso, contribuindo para a redução da dor e aprimoramento da qualidade de vida da paciente. Isso ocorre não apenas no ambiente de trabalho, mas também nas atividades cotidianas, com o objetivo de preservar a função, prevenir a incapacidade e evitar a intensificação dos sintomas (Fitzpatrick *et al*, 2022).

Diante disso, o objetivo geral do presente estudo foi avaliar os sintomas e funções do ombro pré e pós-tratamento da paciente atendida na Clínica Escola de Fisioterapia da UNIARP durante o Estágio Supervisionado Ambulatorial I, na área de Ortopedia, no segundo semestre de 2023.

## METODOLOGIA

O presente trabalho é um estudo de caso do tipo relato de experiência realizado com uma paciente que participou dos atendimentos do estágio supervisionado ambulatorial I, na área de ortopedia, da Clínica Escola III da Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe – Uniarp, durante o período do segundo semestre de 2023.

A paciente do sexo feminino de 57 anos procurou atendimento fisioterapêutico na clínica escola de fisioterapia no dia 28 de junho de 2023, após realizar uma cirurgia de ruptura não transfixante do supraespinal no ombro direito em abril deste mesmo ano. Durante a avaliação a paciente relatou que a presença da dor teve início há 5 anos atrás devido ao movimento repetitivo do seu trabalho (cozinheira). Com o passar do tempo a dor foi progredindo, e o primeiro diagnóstico médico foi de bursite subdeltoidea.

No momento da avaliação fisioterapêutica a paciente relatou conseguir realizar todas as atividades de vida diária, mas realiza as atividades com dor. Também relatou não ter o hábito de praticar nenhuma atividade física, não faz uso de álcool, parou de fumar aos 8 anos e não apresenta antecedentes patológicos.

Dando sequência a avaliação foi realizado o exame físico através da inspeção, onde foi possível avaliar que a paciente apresentava problemas emocionais pelo fato de ter muitas dores ao movimentar seu braço, o que acabava prejudicando a sua funcionalidade, o estado geral da pele estava bom, e apresentava uma cicatriz de 5 cm no ombro direito referente a cirurgia, apresentando bom aspecto, cicatrizada e móvel. Na avaliação da marcha também não portava nenhuma alteração com relação a dissociação das cinturas escapular e pélvica. Durante a avaliação através da palpação, dos músculos deltoide, supraespinal, infraespinal, subescapular e redondo menor foi encontrada a presença de trigger points nos músculos subescapular e deltoide. A paciente relatou dor à palpação em toda região do ombro direito. Na avaliação subjetiva da dor, inicialmente a paciente relatou grau 8 com característica irradiada, presente no ombro direito, sendo mais acentuada quando realiza movimentos de flexão e abdução. Os testes ortopédicos específicos também foram aplicados, tendo como resultado positivo o teste de Apley que avalia inflamação do manguito rotador, o teste de Neer que verifica inflamação de um dos tendões do manguito rotador, e o teste de apreensão anterior que avalia instabilidade da glenoumeral, todos realizados no ombro direito. A paciente também foi avaliada através do questionário "Disabilities of the arm, shoulder and hand- DASH", constituído por 30 questões que informam sobre o estado de saúde da paciente na última semana.

O diagnóstico fisioterapêutico da paciente mostrou grande limitação de movimento do ombro direito, principalmente nos movimentos de abdução do ombro e flexão, com isso a paciente mostra ter os músculos deltoide (porção acromial), supra espinhal, infra espinhal, redondo menor, subescapular, grande dorsal, redondo maior, tríceps (porção longa) e peitoral maior encurtados.

Sendo assim o objetivo de tratamento foi: diminuir quadro álgico em todo o complexo do ombro direito, diminuir rigidez do mesmo ombro, aumentar amplitude de movimento do ombro direito (principalmente dos movimentos de abdução e flexão) e então aumentar a força muscular do mesmo. As condutas escolhidas para o tratamento da paciente foram a eletroterapia com foco na aplicação do TENS, massagem terapêutica, liberação miofascial, mobilização articular do ombro e escápula, cinesioterapia, com exercícios de alongamento e fortalecimento.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados descritos abaixo são oriundos de ficha de avaliação aplicada na primeira e na última sessão com a paciente.

A goniometria refere-se à medição dos ângulos articulares no corpo humano, permitindo a identificação de eventuais limitações nas articulações. É uma ferramenta empregada no acompanhamento das sessões de tratamento fisioterapêutico, possibilitando a análise do aumento ou da ausência de melhora nesses ângulos ao longo do tempo. Os valores de referência para o ombro são: flexão 180°, extensão 45°, abdução 180°, adução 40°, rotação interna 70° e rotação externa 90°(MARQUES, 2003).

Na tabela 1 abaixo, estão os dados que representam a goniometria do ombro direito e esquerdo e a avaliação subjetiva da dor realizada no primeiro e no último atendimento, podendo ser observada a evolução do quadro clínico da paciente, podendo ser observada a evolução do quadro clínico da paciente. Observa-se aumento da amplitude de movimento do ombro direito quando comparado com o pré e pós-tratamento.

A escala analógica da dor foi utilizada para medir a intensidade da dor presente na paciente, sendo que na representação gráfica a uma linha a qual apresenta em seu início ausência de dor e ao fim dela dor insuportável. A paciente relatou algia grau 8 no início do tratamento que diminuiu no decorrer do atendimento, apresentando no último dia de atendimento grau 4.

O questionário intitulado Disabilities of the Arm, Shoulder, and Hand Questionnaire (DASH), concebido em 1996 nos Estados Unidos da América, tem como desiderato a avaliação de deficiências e incapacidades concernentes aos membros superiores, sendo composto por 30 itens. Na primeira sessão, a paciente registrou uma pontuação de 71,7, que segundo os preceitos do questionário, se trata de uma condição de incapacidade funcional grave. Na reavaliação, sendo a décima primeira sessão a paciente apresentou uma pontuação de 29,2, o que tornou claro a sua melhora, sendo que essa pontuação é classificada como "bom" segundo o questionário DASH.

Tabela 1 – Avaliação da goniometria ao longo do tratamento

| Avaliação da goniometria da articulação do ombro | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 1ª sessão | | 11 ºsessão | |
| Movimentos | Direita | Esquerda | Direita | Esquerda |
| Flexão | 90º | 160º | 150º | 170º |
| Extensão | 25º | 45º | 50º | 60º |
| Abdução | 90º | 140º | 90º | 160º |
| Adução | 20º | 40º | 35º | 45º |
| Rotação Interna | 40º | 60º | 80º | 70º |
| Rotação Externa | 50º | 90º | 70º | 90º |

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da avaliação fisioterapêutica realizada com a paciente foi possível observar que houve um aumento significativo da amplitude de movimento e uma diminuição do grau da dor entre a primeira e a última sessão. Ressaltando que o protocolo de tratamento teve duração de onze sessões. Conclui-se que a fisioterapia é uma área de extrema importância para as funções do corpo humano, estando presente desde a fase de prevenção até a reabilitação.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Os agradecimentos são destinados a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - Uniarp, a clínica escola e aos docentes do curso de Fisioterapia.

## REFERÊNCIAS

FITZPATRICK, Laura A. et al. Lesão e Reparo do Manguito Rotador. Seminários em Radiologia Musculoesquelética, Toronto, v. 26, n. 5, p. 585-596, dez, 2022. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33419401/. Acesso em: 28 de set. 2023.

KEENER, Jay D. et al. Rupturas degenerativas do manguito rotador: refinando as indicações cirúrgicas baseado em dados de história natural. Acesso Pública HHSS, Washington, v. 27, n. 5, p. 156-165, março, 2019. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6389433/. Acesso em: 28 de set. de 2023.

MANCUSO, Francesco et al. Opções de tratamento para rupturas maciças do manguito rotador: uma revisão narrativa. Acta Biomed, Itália, v.92, n. 3, p. 1-18, jul, 2021. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8420830/.cesso em: 28 de set. de 2023.

MARQUES, Amélia Pasqual. Manual da goniometria. 2.ed. Barueri SP: Editora Manole, 2003.

VELA, Salinas Le. et al. Rupturas do tendão do supraespinal: correlação entre RM e achados cirúrgicos. Acta Ortopédica Mexicana, México, v. 34, n. 6, p. 399-402, nov-dez, 2020. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34020520/. Acesso em: 28 de set. de 2023.

ZHANG, Ming et al. Influência dos Exercícios de Treinamento da Escápula sobre Função articular do ombro após a cirurgia para Lesão do Manguito Rotador. Medical Science, Xuzhou, v. 26, p. 01-09, 2020. Disponível em: https://medscimonit.com/abstract/full/idArt/925758. Acesso em: 28 de set. 2023.

# FISIOTERAPIA PÓS ALONGAMENTO DE TENDÃO DO CALCÂNEO EM DIPARÉTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Práticas de estágio

Francine Espit[1]
Liamara Basso Dala Costa[2]

[1]Aluna do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A paralisia cerebral (PC) pode ser definida como uma malformação cerebral ou lesão cerebral não progressiva que ocasiona vários distúrbios no sistema nervoso central (SNC), alterações de movimento, má postura e disfunção motora, levando às limitações na vida diária. O objetivo deste trabalho foi evidenciar o tratamento fisioterapêutico pós-operatório de alongamento de tendão calcâneo na paralisia cerebral diparética. Na avaliação perimétrica constatou-se redução da circunferência de perna direita no comparativo ao membro inferior contralateral, com presença de dor e triggers points, além de redução da força muscular. A abordagem fisioterapêutica utilizada na fase da analgesia, constituiu a utilização de eletroanalgesia (TENS), associado a ultrassom para reparo cicatricial, aparelho de eletroestimulação (corrente russa) para ganho de força e aumento do volume muscular, além de liberação miofascial, mobilização articular, alongamentos passivos e ativos dos músculos de membro inferior direito e fortalecimento da musculatura trabalhada. É importante ressaltar que o tratamento fisioterapêutico desempenha um papel importante na recuperação pós-operatória.

Palavras-chave: tenorrafia; diparesia; paralisia cerebral; tendão calcâneo.

## INTRODUÇÃO

A paralisia cerebral é considerada como um transtorno postural e de movimento, constantemente relacionada a várias deficiências, cognitiva, linguística, comunicativa, sensorial ou perceptiva. Os déficits que ocasionam a paralisia cerebral afetam não apenas componentes cognitivos e motores, mas também combinações de dois ou mais componentes, desde a execução de comandos simples até o desempenho de tarefas duplas (Fluss; Lidzba, 2020).

As causas da PC podem ter origem em fatores pré-natais, perinatais e pós- parto. No entanto, mais de 30% dos casos ocorrem sem quaisquer fatores de risco conhecidos. A exposição materna a infecção, malformação, gestações múltiplas e hipóxia são os principais fatores pré-natais. Os fatores perinatais incluem asfixia, parto prematuro, ruptura uterina, prolapso do cordão umbilical, apresentação pélvica, pré-eclâmpsia e febre materna durante o trabalho de parto. Algumas das pós-parto são o acidente vascular cerebral isquêmico, hemorragia intraventricular, sepse, meningite, traumatismo cranioencefálico, síndrome do bebê sacudido, convulsões, problemas respiratórios e excesso de bilirrubina sérica nas 48 horas após o nascimento devido a doença hemolítica (Camargos *et al*., 2019).

A diplegia espástica é a forma mais comum de PC. Os membros inferiores das crianças com diplegia normalmente apresentam comprometimento grave, em contrapartida as alterações nos membros superiores são praticamente imperceptíveis. A marcha destas crianças é atípica, sendo caracterizada por semiflexão do tronco, quadris e joelhos, pequena adução do quadril, grande encurtamento do tríceps, ocasionando em uma "marcha em tesoura". Esse modelo atípico de caminhada resulta em aumento do gasto energético e redução da eficiência nas tarefas diárias. No atendimento clínico, as técnicas de reabilitação visam melhorar as atividades diárias e a mobilidade, o que reduz a necessidade de assistência externa na caminhada. As crianças com DE mesmo sendo incluídas em um programa completo de reabilitação que contém fisioterapia, uso de toxina botulínica e órteses, elas apresentam algumas limitações funcionais. Portanto, faz-se necessária a utilização de novos métodos de tratamento que objetivem intensificar o efeito do tratamento convencional, com interesse em diminuir as limitações funcionais dessas crianças, melhorando assim sua qualidade de vida (Silva; Souto, 2020).

Crianças com diparesia espástica manifestam limitações na realização de atividades básicas da vida diária, como autocuidado, higiene e alimentação, alterações posturais e de deslocamento. Por conta disso, a busca por diversas técnicas de reabilitação vem ganhando uma maior atenção, a fim de melhorar as habilidades funcionais (Silva; Souto, 2020).

As cirurgias ortopédicas modificam de forma significativa a funcionabilidade dos membros inferiores, estas cirurgias devem ser postergadas até o desenvolvimento completo da marcha, isso ocorre entre os 6 e os 10 anos de idade (Sposito, 2010).

Algumas opções de cirurgia de alongamento de tendão são indicadas para liberação de tendões musculares espásticos, com o objetivo principal de enfraquecer os músculos espásticos e posicionar a articulação no ângulo correto através de alterações nos receptores de Golgi e nos fusos musculares, sendo chamada de tenotomia (Sposito, 2010).

Além disto, existem técnicas de enxerto de tendão. Essa técnica permite ao cirurgião substituir a hiperatividade isolada de um músculo espástico por função residual que atua como antagonista de outro músculo espástico do mesmo grupo, restaurando o equilíbrio da articulação. Outro procedimento para alongamento do tendão é a zetaplastia, seja no nível da conexão músculo-tendão ou por recessão fascial (Sposito, 2010).

Sposito (2010) relata ainda que existe também a técnica de transferência de tendão, na qual o cirurgião substitui a hiperatividade isolada de um músculo espástico por uma função residual que pode atuar como antagonista de outro músculo espástico do mesmo grupo, reequilibrando as articulações apesar da espasticidade. Porém, outro procedimento que visa alongar o tendão é a zetaplastia, seja na junção músculo- tendínea ou por recessão fascial.

O objetivo do estudo foi evidenciar o tratamento fisioterapêutico pós-operatório de alongamento de tendão calcâneo na paralisia cerebral diparética.

## METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência, apresentando-se como uma pesquisa de natureza aplicada de cunho qualitativo e quantitativo, com levantamento de dados e estudo de caso.

O estudo aconteceu durante o segundo semestre de 2023, no estágio supervisionado Hospitalar I, na clínica-escola da Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe – Uniarp.

Participante C.E.O.S, sexo masculino, 13 anos, chegou ao atendimento de fisioterapia com queixa de algia com alta incidência na região dos membros inferiores, tendo como início aproximado dos sintomas há 5 anos, apresentando aumento do quadro sintomatológico ao deambular, ocasionando restrição nas atividades de vida diária (AVD's).

Paciente não faz uso de bebidas alcoólicas nem realiza atividades físicas ou apresenta antecedentes familiares associados à sua patologia atual.

A avaliação fisioterapêutica foi realizada mediante anamnese seguida de exame físico ao qual percebeu-se por meio da inspeção que o paciente é uma criança calma, porém dependente emocional da avó, a qual é sua cuidadora. A pele apresentava-se saudável, com bom aspecto da cicatriz cirúrgica e marcha antálgica.

Através da palpação ao longo de toda estrutura óssea e muscular do tornozelo verificou-se presença de triggers points em gastrocnêmios, dor na região poplítea, região de gastrocnêmios e metatarsos, sem edema e com tônus hipotrófico em membros inferiores.

Dentre os testes especiais foram preconizados a perimetria, goniometria e testes para detecção de encurtamentos musculares. Os atendimentos aconteceram duas vezes por semana, em sessões de 50 minutos.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Tabela 1 a seguir, apresenta dados correspondentes à avaliação da perimetria, goniometria, testes de força muscular e avaliação da dor realizados na avaliação inicial e 17° atendimento.

Tabela 1 – Avaliação fisioterapêutica 1º e do 17° atendimento.

| Avaliação fisioterapêutica | 1º atendimento | | 17° atendimento |
|---|---|---|---|
| **PERIMETRIA** | **Direita** | **Esquerda** | |
| **5 cm** | **26 cm** | **29 cm** | |
| **10 cm** | **24 cm** | **28 cm** | |
| **15 cm** | **22 cm** | **25 cm** | |
| **GONIOMETRIA** | | | |
| **PLANTIFLEXÃO DO TORNOZELO** | **O paciente não consegue realizar os movimentos necessários para realização do teste.** | | **O paciente não compareceu ao atendimento.** |
| **DORXIFLEXÃO DO TORNOZELO** | | | |
| **INVERSÃO DO TORNOZELO** | | | |
| **EVERSÃO DO TORNOZELO** | | | |
| **TESTE DE FORÇA MUSCULAR** | | | |
| **PLANTIFLEXÃO DO TORNOZELO** | **O paciente não consegue realizar os movimentos necessários para realização do teste.** | | |
| **DORXIFLEXÃO DO TORNOZELO** | | | |
| **INVERSÃO DO TORNOZELO** | | | |
| **EVERSÃO DO TORNOZELO** | | | |
| **Escala visual analógica da dor (graduação de 0 à 10)** | Grau **8** | | |

Fonte: Autores (2023).

Na avaliação perimétrica realizada a partir da patela, nas medidas de 5, 10 e 15 cm respectivamente observou-se uma redução de 3, 4 e 3cm quando comparado ao membro inferior contralateral, revelando uma circunferência menos no membro inferior direito.

Para Torres (2006), o objetivo desse método é medir a circunferência, com o intuito de identificar alterações tróficas musculares, além de medir o diâmetro de uma articulação para fazer uma comparação com a articulação contralateral.

Já o mecanismo da goniometria é empregado para conceituar o movimento humano por meio da amplitude de movimento de uma articulação, técnica que permite a identificação das limitações articulares e monitorar possíveis intervenções terapêuticas durante o processo de recuperação (Souza, 2017).

Durante a avaliação inicial não foi possível a realização da goniometria de tornozelo para movimentos de dorsiflexão, plantiflexão, inversão e eversão, pois a articulação apresentava-se rígida, a mesma limitação impediu a realização dos testes de força muscular.

Segundo Martínez e Alves (2017), a avaliação da escala de força muscular é resultante da observação por intermédio da contração isométrica com presença ou ausência de resistência.

No decorrer da anamnese, foi ainda aplicada a escala visual analógica - EVA, onde questionou-se sobre a intensidade da dor em uma escala de 0-10, visto que remete à inexistência de quadro álgico e grau 10 sendo o máximo de dor apresentado, o mesmo classificou sua dor em nível 8 ao deambular, com característica latejante.

A escala analógica da dor é uma ferramenta que consiste em fazer a mensuração da dor do paciente e sua evolução no decorrer do tratamento, uma vez que na representação gráfica existe uma linha na qual seu início apresenta ausência de dor e no final dela dor intolerável (Ravski, 2009).

Dentre os testes especiais de ortopedia realizados constatou-se encurtamento bilateral de reto femoral, piriforme, isquiotibiais e gastrocnêmios.

Posteriormente ao diagnóstico fisioterapêutico, pontuou-se os objetivos do plano de tratamento, sendo eles: promoção de analgesia, diminuir/eliminar os triggers points situados na região muscular a ser tratada, ganhar amplitude de movimento articular em tornozelo direito, melhorar a flexibilidade de reto femoral, piriforme, isquiotibiais e gastrocnêmios, fortalecer os músculos enfraquecidos e realizar reeducação postural global (RPG).

A abordagem fisioterapêutica utilizada na fase da analgesia, constituiu a utilização de eletroanalgesia (TENS), associado a ultrassom para reparo cicatricial, aparelho de eletroestimulação (corrente russa) que promove uma contração dos músculos promovendo aumento da força e aumento do volume muscular, além de liberação miofascial, mobilização articular, alongamentos passivos e ativos dos músculos de membro inferior direito e fortalecimento da musculatura trabalhada.

A fisioterapia desempenha um papel importante no contexto da reabilitação, sendo recomendados protocolos que incluem exercícios isométricos com transição para exercícios isotônicos para ganho de amplitude de movimento (ADM) e posterior fortalecimento de quadríceps femoral, isquiotibiais, dos músculos da perna, do tornozelo e do pé (Caillet, 2001).

Na 17° sessão seria realizada a reavaliação para fins comparativos e de evolução, porém o mesmo não compareceu ao atendimento, mesmo assim foi possível observar presença inicial dos movimentos de dorsiflexão, plantiflexão, inversão e eversão do tornozelo, melhora da marcha e diminuição da dor e triggers points.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante a avaliação fisioterapêutica realizada com o paciente, pode-se observar diminuição da amplitude de movimento, da força muscular e quadro álgico acentuado. Através do protocolo de tratamento desenvolvido notou-se melhora nos movimentos de dorsiflexão, plantiflexão, inversão e eversão do tornozelo, redução da dor, ganhos na marcha e força muscular, apesar de a comprovação pela reavaliação não ter sido efetivada.

Enfatiza-se que o fisioterapeuta apresenta um papel importante na recuperação do pós operatório, através das suas práticas profissionais, sendo o engajamento do paciente fundamental para resultados positivos.

REFERÊNCIAS

CAILLET, Renne. **Dor no joelho**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

CAMARGOS, A. C. R. *et al*. **Fisioterapia em pediatria** - da evidência à prática clínica. Rio de Janeiro: Medbook, 2019.

FLUSS, J.; LIDZBA, K. Cognitive and academic profiles in children with cerebral palsy: a narrative review. **Annals of Physical and Rehabilitation Medicine,** [s.l.], v. 63, n. 5, p. 447-456, out., 2020.

MARTINEZ, Bruno Prata; ALVES, Giovani Assunção de Azevedo. Avaliação muscular em terapia intensiva. **Profisio**, Porto Alegre, v. 3, p. 51–79, mar., 2017.

RAVSKI, Alexandre. **Correlação entre a planilha de dor pélvica e escala visual analógica.** 2009. Dissertação (Mestrado em Medicina) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.

SILVA, R. K. A.; SOUTO, D. O. Reabilitação dos membros inferiores na paralisia cerebral diplégica. **Fisioterapia Brasil**, Petrolina, v. 21, n. 1, p. 104-113, mar., 2020.

SOUZA, Paula dos. Identificação do desequilíbrio muscular no joelho por meio da análise de goniometria e ativação muscular em agachamento instrumentalizado. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade de Brasília, Brasília, 2017.

SPOSITO, Maria Matilde de Mello. Cirurgias e intervenções físicas no tratamento da espasticidade na paralisia cerebral. **Rev. Acta Fisiátrica.** São Paulo, v. 17, n. 2, p.84-91, jun., 2010. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/actafisiatrica/article/view/103315. Acesso em: 21 out.2023.

TORRES, Diego de Faria Magalhães. **Fisioterapia**: guia prático para a clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

# INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA REABILITAÇÃO DE FRATURA DE CÔNDILO FEMORAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Práticas de estágio

Ana Paula dos Santos[1]
Daniela dos Santos[2]

[1]Aluno do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo - A fisioterapia é de extrema importância no tratamento de fraturas, pois atua evitando complicações, intervindo para melhora da força muscular, ganho de amplitude de movimento do membro afetado com objetivo de retorno da função o mais rápido possível e melhora da qualidade de vida do indivíduo afetado. O objetivo do estudo foi reduzir quadro álgico, retardar a evolução da patologia e reeducar a marcha. Trata-se de estudo do tipo de relato de caso realizado durante a realização do estágio supervisionado no curso de fisioterapia entre os meses de julho a outubro de 2023. A coleta dos dados aconteceu na Clínica Escola de Fisioterapia da Uniarp com uma paciente com diagnóstico clínico de fratura do côndilo femoral esquerdo. Inicialmente foi realizada a anamnese, após foi realizada a avaliação física cumprindo as etapas da inspeção e palpação, e por fim, foram aplicados testes funcionais e ortopédicos específicos. Na reavaliação pós-tratamento a paciente apresentou diminuição do quadro álgico, diminuição de edema no MID, melhora significativa na biomecânica da marcha, ganho de amplitude de movimento do joelho.

Palavras-chave: Fratura. côndilo femoral. fisioterapia.

## INTRODUÇÃO

Fraturas da diáfise do fêmur estão entre as lesões mais frequentes na prática do cirurgião ortopédico. Os resultados clínicos do tratamento irão depender da causa, do tipo da lesão e da idade da pessoa. Sendo uma condição relacionada à grande morbidade e mortalidade, a sua gravidade difere de lesões causadas por traumas de baixa energia sendo mais comuns em crianças e idosos e a lesões de alta energia, que são mais frequentes na população jovem (Hebert *et al*,2017).

A luxação patelofemoral frequentemente pode estar associada a lesões condrais e osteocondrais do fêmur e/ou da patela. Ocorrendo em até 60% dos casos e normalmente situam-se em áreas que não suportam o peso, como a região lateral da tróclea ou do côndilo femoral lateral ou face medial da patela, ocorre por impacção. Sendo menos comum ocorrer, na área de carga do côndilo femoral lateral quando a luxação ocorre com o joelho em flexão (Cavalheiro et al,2018).

A intervenção fisioterapêutica na reabilitação de fraturas divide-se em período de consolidação, período em que alguns cuidados quanto a carga e as mobilizações devem ser tomados. Iniciando-se após a imobilização ou síntese a fase de retomada da função melhorando as capacidades do paciente em direção à recuperação absoluta da função. Após, foca-se na recuperação das capacidades funcionais do paciente. Durante a consolidação não ocorrem preocupação e ganhos vinculados à função. Após a liberação de movimento e carga sobre o osso fraturado, a intervenção para a reabilitação torna-se mais intensa, e os ganhos mais visíveis. É importante que o fisioterapeuta tenha uma visão global desse paciente, compreendendo as implicações sistêmicas de todas as suas ações durante o tratamento durante esse período (Barbosa; Silva,2021).

Diante do exposto, o objetivo do tratamento para este estudo foi reduzir quadro álgico, retardar a evolução da patologia e reeducar a marcha.

## METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de um relato de caso, realizado para estágio supervisionado no curso de Fisioterapia de abordagem qualiquantitativa. Os atendimentos aconteceram na Clínica Escola de Fisioterapia da Uniarp com uma paciente do sexo feminino de 49 anos de idade, com diagnóstico médico de fratura do côndilo femoral lateral esquerdo. A paciente relatou que no ano de 2015 sofreu um acidente de trabalho onde uma barra de ferro do maquinário que trabalhava caiu sobre o seu joelho causando a fratura. Paciente não realizou cirurgia. Refere ter ficado acamada por um ano, realizando tratamento fisioterapêutico desde o acidente, e após esse período conseguiu voltar a deambular. Na inspeção a paciente apresentava quadro de ansiedade em função do quadro clínico, marcha antálgica e cicatriz sem aderência na região da patela com 6 cm de comprimento.

Durante a avaliação física a paciente referiu dor no joelho esquerdo com característica de queimação, dificuldade para caminhar, para se abaixar, para subir e descer escadas, e dificuldade para realizar os serviços domésticos. Refere algia intensa na palpação na região da patela esquerda, apresentava edema no joelho esquerdo. Referiu algia e limitação de amplitude de movimento ao realizar os movimentos de flexão e extensão do joelho esquerdo.

Foram aplicados os seguintes testes ortopédicos: teste de Thomas apresentando-se positivo bilateralmente, Teste de apley positivo à esquerda e teste de compreensão da patela negativo, bem como, a avaliação da da funcionalidade da articulação do joelho através do questionário LYSHOLM. Também foi realizada avaliação postural.

Após o exposto, o diagnóstico fisioterapêutico identificou presença de intensa algia e edema no joelho esquerdo, alteração da marcha, ADM reduzida dos movimentos de flexão e extensão dos joelhos esquerdo e direito, força muscular reduzida dos músculos flexores e extensores do joelho esquerdo, apresenta encurtamento de isquiotibiais e quadríceps, alterações posturais em outras regiões do corpo compensatórias a lesão.

O plano de tratamento foi baseado na aplicação de eletroterapia com TENS, ultrassom, ondas curtas e micro-ondas, exercícios com auxílio do turbilhão, e cinesioterapia com exercícios

de alongamentos e fortalecimento conforme necessidade da paciente. O tratamento foi realizado no período de julho a outubro de 2023.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados descritos abaixo são oriundos de ficha de avaliação aplicada na primeira e na última sessão com a paciente. Foram realizadas 8 sessões de fisioterapia, uma vez por semana, com duração de 45 minutos.

Na avaliação da perimetria a paciente apresentou uma redução do edema quando comparado o pré e o pós-tratamento, pois na avaliação inicial a medida da circunferência cinco centímetros abaixo da patela esquerda apresentava 45cm e na avaliação final reduziu para 41cm.

Para realizar a avaliação da circunferência ou perimetria podemos ser utilizar para detectar hipotrofia muscular, sendo o quadríceps, um dos mais afetados pelas lesões no joelho e edema articular. Para poder ser comparado, a medida deverá ser realizada bilateralmente. Com paciente na posição supino, e o fisioterapeuta realizará as mensurações (Vasconcelos et al,2017).

Na avaliação da goniometria do joelho, o movimento inicial da flexão do joelho atingiu 64°e ao final do tratamento alcançou 100°. No movimento de extensão inicialmente atingiu 80° e na avaliação final chegou a 90° dessa forma apresentando uma melhora na amplitude de movimento dos movimentos de flexão e extensão do joelho.

Segundo Marques (2003) o movimento de flexão de joelho ideal consiste em atingir uma amplitude de movimento de 0-140°. A goniometria é um método usado para avaliar o movimento humano por meio da amplitude de movimento das articulações, possibilitando assim constatar limitações articulares e acompanhamento de intervenções terapêuticas realizadas durante o sistema de reabilitação (Santos, 2017).

Na avaliação subjetiva da dor através do algômetro de pressão, a paciente apresentou os seguintes valores: acima da patela esquerda 1,12 Kg/cm, abaixo da patela esquerda 0,88 Kg/cm, região medial da patela esquerda 2,15Kg/cm, região lateral da patela 2,18 Kg/cm. Na reavaliação os valores foram: acima da patela esquerda 2,19 Kg/cm, abaixo da patela esquerda 2,18 Kg/cm, região medial da patela esquerda 2,41 Kg/cm, região lateral da patela esquerda 2,24 Kg/cm.

O algômetro de pressão é um instrumento conhecido também como dolorímetro, desenvolvido para medir o limiar de dor que o paciente suporta em quaisquer pontos do corpo, por meio de pressão. O diagnóstico obtido através da pressão aplicada não poderá ser maior que 4 Kg/cm2, se ultrapassar esse valor o ponto é descartado. Pode ser utilizado tanto para diagnósticos na análise do paciente, quanto no processo de recuperação, se o limiar da dor for maior que obtido no início do diagnóstico, nota-se que o paciente teve uma melhora (Silva *et al*,2017).

No teste de força muscular a paciente apresentou na avaliação e na reavaliação grau 3 no movimento de flexão e grau 4 no movimento de extensão do joelho esquerdo não apresentando melhora nos resultados na reavaliação.

O questionário LYSHOLM para a articulação do joelho serve para avaliar sintomas específicos do joelho. No caso da paciente, ela não apresentou evolução da pontuação quando comparado pré e pós-tratamento (29 pontos) o que indica uma avaliação ruim com relação aos sintomas específicos do joelho.

Observando os resultados relatados a paciente apresentou melhora significativa da amplitude de movimento dos movimentos de flexão e extensão do joelho, dessa forma apresentando um grau parcial de melhora da marcha, apresentando diminuição do quadro álgico e edema não relatando algia intensa em nenhuma das sessões.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante tratamento fisioterapêutico realizado pode ser observado uma melhora significativa da marcha e equilíbrio, melhora da amplitude de movimento dos movimentos de flexão e extensão do joelho, melhora no quadro álgico devido aos relatos da paciente durante as sessões e na reavaliação e diminuição de edema conforme observado na perimetria. O fato de a paciente realizar apenas uma sessão de fisioterapia por semana, torna-se um fator limitante para uma evolução mais rápida. Mesmo assim pode-se evidenciar que a fisioterapia tem um papel fundamental para a recuperação das sequelas de fraturas promovendo melhora da qualidade de vida do indivíduo.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecimentos a professora Ma. Daniela dos Santos que orientou, auxiliou e supervisionou os atendimentos sempre se colocando à disposição para esclarecer dúvidas, ajudando no que foi necessário. A paciente que esteve disposta a realizar o tratamento proposto. A Uniarp e a clínica escola de Fisioterapia onde os atendimentos foram realizados desta forma aprimorando e colocando em prática os conhecimentos que foram adquiridos em sala.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Rafael I.; SILVA, Marcelo F. Fisioterapia traumato-ortopédica.Porto Alegre: Grupo A, 2021.pg 16.

CAVALHEIRO, Camila. Maftoum *et al.* Femoral condyle osteochondral fracture treated with bone suture after acute patellar dislocation: a case report. Revista Brasileira de Ortopedia, v. 53, n. 5, p. 636–642, set. 2018.Disponível em https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6153446/. Acesso em 01 out 2023

HEBERT, Sizínio; FILHO, Tarcísio E.P.B.; XAVIER, Renato; JUNIOR, Arlindo G Pardini. Ortopedia e Traumatologia: Princípios e Prática. 5.ed. Porto Alegre: Grupo A, 2017. p.1329.

MARQUES, Amélia Pasqual. Manual de goniometria. Barueri; Manole; 2 ed., rev., amp; 81 p. 2003.

SANTOS, Paula dos. Identificação do desequilíbrio muscular no joelho por meio da análise de goniometria e ativação muscular em agachamento instrumentalizado. 2017.Dissertação

(Mestrado em Educação Física). Universidade de Brasília, Brasília, 2017. Disponível em http://www.realp.unb.br/jspui/handle/10482/25316. Acesso em 01 de out de 2023.

SILVA, Felipe Gonçalves DA. *et al*. **Desenvolvimento deum protótipo de algometria digital para o departamento de fisioterapia.** In:17° Congresso Nacional de Iniciação Científica, 2017, São Paulo. Disponível em: https://conic- semesp.org.br/anais/files/2017/trabalho-1000024407.pdf. Acesso em 01 out 2023.

VASCONCELOS, Gabriela Souza de. et al. **Fisioterapia Traumato-Ortopédica e Esportiva**. Porto Alegre: Grupo A, 2021. pg 338.

# A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE ATLETAS DE VOLEIBOL COM LESÃO DE LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR

Categoria: Práticas de Estágio

Aline Schwenter[1]
Daniela dos Santos[2]

[1]Aluna do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo - A lesão de ligamento cruzado anterior (LCA) é muito comum em praticantes de voleibol devido ao grande esforço físico das atletas com relação a biomecânica do salto e da aterrissagem, provocando impacto direto sobre o joelho. O objetivo deste estudo foi diminuir a dor, melhorar a amplitude de movimento, flexibilidade, estabilidade do joelho e força muscular do membro inferior esquerdo (MIE). Estudo de caso do tipo relato de experiência, de cunho exploratório e descritivo aplicado em uma paciente atleta de voleibol. A paciente foi avaliada através da anamnese, inspeção, palpação e aplicação de testes ortopédicos específicos. Após a avaliação, o diagnóstico fisioterapêutico identificou: dor referida no joelho esquerdo durante gesto esportivo e palpação, fraqueza músculos core, fraqueza dos músculos do complexo póstero-lateral do quadril esquerdo, presença de trigger points nos músculos gastrocnêmio, músculo fibular longo e sartório, diminuição de força dos flexores e extensores do joelho esquerdo, presença de joelho valgo, redução da mobilidade do ombro esquerdo nas rotações externas. Foram realizadas no total 09 sessões. Ao término do tratamento a atleta foi reavaliada e apresentou as seguintes melhoras: redução da dor à palpação no joelho esquerdo, na flexibilidade do músculo quadrado lombar, força dos músculos do Core, melhorando a estabilidade do tronco no teste do afundo, mobilidade da articulação do ombro esquerdo. O protocolo de tratamento sugerido para a paciente se mostrou eficaz uma vez que promoveu a redução da dor e melhora da amplitude de movimento, proporcionando melhor desempenho da atleta em quadra.

Palavras-chave: Atleta. Voleibol. Lesão. Ligamento Cruzado Anterior. Fisioterapia.

## INTRODUÇÃO

O voleibol é um esporte disputado por duas equipes onde os atletas estão sujeitos a um grande esforço físico que gera impacto em diversas partes do corpo devido a quantidade de saltos e aterrissagens durante uma partida ou treino, podendo haver um trabalho de prevenção para diminuir as lesões ou a gravidade das mesmas e manter o atleta em condições para disputar as competições (Souza; Ferreira, 2021). Para Neto *et al* (2022) na maioria dos casos, as lesões estão relacionadas a atletas devido ao esforço para execução dos movimentos de impulso e aterrissagem, havendo uma grande exigência das estruturas do joelho.

Nas últimas décadas, os estudos sobre a anatomia do joelho permitiram identificar com maior precisão a intensidade das lesões de LCA através de técnicas mais apuradas para a determinação de diagnósticos onde o exame clínico ajuda a identificar com maiores detalhes se houve ou não a ruptura dos ligamentos, definindo o melhor tratamento para a recuperação do atleta (Temponi *et al*, 2014).

De acordo com Almeida (2014), a maiorias das lesões ocorrem em atletas do sexo feminino e a indicação de cirurgia aparece na maioria dos casos como o tratamento mais indicado para reconstrução das estruturas do joelho, porém, não se tem parâmetros que indiquem que a cirurgia seja a melhor opção, pois o tratamento conservador com atuação fisioterápica pode ser tão eficaz quanto à cirurgia para reabilitação do atleta.

O diagnóstico para determinar a gravidade da lesão de LCA não é muito simples, uma vez que necessita da combinação entre exames clínicos e de imagens, que por sua vez podem mostrar a translação em maior ou menor grau dos compartimentos medial e lateral, enquanto a ressonância magnética ainda se tem maior dificuldade em determinar a gravidade da lesão através das porções remanescentes. Através da artroscopia em conjunto com as avaliações anteriores citadas, é possível definir a melhor forma de reconstrução nos casos de lesões parciais (Temponi *et al*, 2014).

Todavia Neto *et al* (2022) afirma que uma das consequências da LCA é a perda de força muscular da coxa, pois os músculos desta região são responsáveis pela estabilidade articular, movimentos de flexão e extensão e quando ocorre a lesão gera um desequilíbrio.

A reabilitação pós cirurgia de reconstrução de LCA é um trabalho conjunto entre médico, fisioterapeuta e paciente, para se determinar o melhor tratamento conforme a individualidade de cada paciente visando a funcionalidade e a precocidade da recuperação (Sampaio; Souza, 1997).

A busca de informações através da pesquisa em artigos científicos serviu como base para compreender melhor as causas, as consequências que podem gerar e bem como determinar um protocolo de tratamento para a lesão de ligamento cruzado anterior LCA, com o objetivo de reabilitar a atleta em um curto período, com redução do quadro álgico e melhora da amplitude de movimento (ADM).

O objetivo deste estudo foi diminuir a dor, melhorar a amplitude de movimento, flexibilidade, estabilidade do joelho e força muscular do membro inferior esquerdo (MIE).

## METODOLOGIA

O presente trabalho é um estudo de caso do tipo relato de experiência de cunho exploratório e descritivo sobre lesão de LCA em atleta de voleibol, realizado durante as atividades do estágio obrigatório supervisionado ambulatorial I, do curso de Fisioterapia da UNIARP, nas dependências da Clínica Escola, no segundo semestre de 2023.

A paciente atleta de voleibol de 22 anos, foi encaminhada por seu treinador para atendimento fisioterapêutico, relatando como queixa principal dor no joelho esquerdo durante o

gesto esportivo de ataque e aterrissagem ao solo, havendo histórico de doença pregressa, cirurgia de LCA realizada em 2021.

O atendimento iniciou com a coleta dos dados da ficha de anamnese, em seguida foi realizada a inspeção do joelho esquerdo onde se observou a presença de joelho valgo. No momento da palpação, verificou-se a presença de trigger points nos músculos gastrocnêmio, músculo fibular longo e sartório. Na aplicação dos testes de força muscular foi verificado diminuição de força dos flexores e extensores do joelho esquerdo, e na aplicação do teste de inclinação em pé, apresentou encurtamento do quadrado lombar do lado esquerdo, e positividade no teste de valgo para o joelho esquerdo. Na avaliação da funcionalidade realizado através do protocolo functional moviment screen (FMS) apresentou o seguinte resultado: instabilidade de tronco ao realizar o teste de afundo e redução da mobilidade do ombro esquerdo nas rotações externas.

Após a avaliação, o diagnóstico fisioterapêutico identificou: dor referida no joelho esquerdo durante gesto esportivo e palpação, fraqueza nos músculos do core, fraqueza dos músculos do complexo póstero-lateral do quadril esquerdo, presença de trigger points nos músculos gastrocnêmio, músculo fibular longo e sartório, diminuição de força dos flexores e extensores do joelho esquerdo, presença de joelho valgo, redução da mobilidade do ombro esquerdo.

O protocolo de tratamento definido passou pela aplicação de eletroanalgesia através de corrente TENS e de ondas curtas OC, ultrassom US, liberação miofascial manual e instrumental, exercícios de alongamento para aumentar a flexibilidade e reduzir a tensão das fibras musculares dos membros inferiores, bem como aplicar exercícios de mobilidade para as articulações de quadril e tornozelo, e estabilidade do joelho de MIE.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O FMS aplicado na atleta é uma ferramenta de triagem funcional do movimento que nos permite observar o controle motor dentro dos padrões de movimento e a competência dos movimentos básicos. O teste ajuda a determinar as principais deficiências do movimento, demonstrar limitações ou assimetrias do mesmo.

Foram realizadas no total 09 sessões de atendimento. Ao término do tratamento a atleta foi reavaliada e apresentou as seguintes melhoras: redução da dor à palpação no joelho esquerdo, na flexibilidade do músculo quadrado lombar, força dos músculos do core, melhorando a estabilidade do tronco no teste do afundo, mobilidade da articulação do ombro esquerdo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A fisioterapia torna-se uma ferramenta indispensável não somente para atletas como no caso que foi citado, mas de modo geral de todas as pessoas que necessitam de rápida reabilitação, seja para voltar ao trabalho ou por qualquer outro motivo que gere alguma limitação para o corpo.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradeço a Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), por disponibilizar a Clínica Escola de Fisioterapia para realização dos atendimentos fisioterapêuticos de reabilitação da atleta citada neste relato.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Gabriel Peixoto Leão; *et al*. Fisioterapia no tratamento conservador da ruptura do ligamento cruzado anterior seguida por ruptura contralateral: estudo de caso. **Fisioterapia Pesquisa**, v.21, n.2, apr-jun 2014. Disponível em: https://www.scielo.br/j/fp/a/8CGLCLjqYLjykGN7ZKjBZJb/?format=pdf&lang=pt.Acesso em: 05 de out. 2023.

FERREIRA, Tairo Vieira; SOUZA, Jéssica da Silva de. Atuação da fisioterapia na prevenção de lesões no voleibol. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação – REASE,** v.7, n.10, mai 2021, p. 2162-2172. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/2773. Acesso em: 05 de out. 2023.

KUPCZIK, Fabiano; *et al*. Luxação do joelho: estudo descritivo das lesões. **Revista brasileira de Ortopedia,** n.48, n.2, abr 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbort/a/nMGd9th8ykxhysnGRmLN9Mm/?lang=pt#. Acesso em: 05 de out. 2023.

NETO, Ivo Marcos Darella Lorenzin Fernandes; *et al*. Avaliação isocinética da força de contração excêntrica dos músculos isquiotibiais no período pré-operatório de pacientes com lesão de ligamento cruzado anterior / isokinetic assessment of eccentric hamstring strength in the preoperative period of patients with anterior cruciate ligament injury. **Revista Associação Médica do Rio G. do Sul**; v.66, n.1,jan-mar 2022. Disponível em:https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1424999. Acesso em: 05 out. 2023.

SAMPAIO, Tania Clarete Fonseca Vieira Sales; SOUZA, José Marcio Gonçalves. Reabilitação pós-reconstrução do ligamento cruzado anterior do joelho: é possível um programa de reabilitação a distância? **Revista Brasileira de Ortopedia,** v.32, n.5, 1997: Disponível em:http://rbo.org.br/how-to-cite/2982/pt-BR. Acesso em: 11 out. 2023.

TEMPONI, Eduardo Frois; *et al*. Lesão parcial do ligamento cruzado anterior: diagnóstico e tratamento. **Revista brasileira de Ortopedia,** v.50, n.1, jan-feb,2015. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbort/a/RysBgNRYzqcLRrqPvJqgLdJ/?lang=pt#. Acesso em: 05 out. 2023.

# EFEITO DA PENS EM QUADRO AGUDO POR ESFORÇOS REPETITIVOS

Categoria: Práticas de estágio

Jeniffer Raugust Peixoto[1]
Daniela dos Santos[2]

[1]Aluno do Curso de Fisoterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Fisoterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O ombro é uma articulação do corpo com o maior alcance na amplitude de movimento. Lesões do manguito rotador podem ocorrer devido a traumas, como acidentes, quedas de altura, sobrecargas e mecânicas excessivas, pois no voleibol à biomecânica dos gestos esportivos gera estresse por repetição da hipermobilidade no complexo do ombro. O objetivo deste estudo foi melhorar o quadro álgico, aumentar a amplitude de movimento, através da aplicação da técnica PENS. Estudo de caso do tipo relato de experiência, de cunho exploratório e descritivo. A coleta de dados ocorreu nas dependências da Clínica Escola entre os períodos de setembro a outubro de 2023. Durante avaliação fisioterapêutica constatou-se redução de amplitude de movimento e um quadro álgico agudo, que apresentou melhoras no decorrer das sessões.Na avaliação inicial a atleta relatou dor de 8,5 nos movimentos de abdução e flexão, a goniometria de abdução do ombro direito apresetnou 120º e no movimiento de flexão apresentou 160º. Na avaliação final o grau de dor reduziu para 6 , e as amplitudes de movimentos foram de 160º em abdução e 180º em flexao segundo a goniometria. Através deste estudo pode-se concluir a importância da técnica PENS dentro da fisioterapia durante a reabilitação.

Palavras-chave: PENS. Fisioterapia. Reabilitação. Voleibol.

## INTRODUÇÃO

Jogadores de voleibol ao longo de sua carreira são submetidos a sobrecargas mecânicas excessivas principalmente na articulação do ombro, as queixas de dor são frequentes confirmando o alto volume de ações motoras com amplitudes bruscas e rápidas acima da cabeça, causando muita das vezes limitações funcionais ao manguito rotador, estrutura muscular fundamental para manter a centralização da cabeça do úmero na cavidade glenoide, limitando os movimentos excessivos, prevenindo assim as tendinopatias e inflamações degenerativas teciduais (Almeida *et al*,.2022).

A prática esportiva pode causar alguns efeitos negativos, tais quais as lesões do sistema musculoesquelético. Conforme Raulino *et al* (2023), esportes aéreos como voleibol tem maior incidência de lesão no complexo do ombro devido a biomecânica para promover os gestos esportivos, o estresse por repetição e a hipermobilidade gerando carga entre o ataque e a defesa durante a prática esportiva.

O fisioterapeuta esportivo visa atuar em pelo menos quatro grandes domínios, sendo a prevenção de lesões, atendimento emergencial, reabilitação funcional e retorno à atividade. A

atuação do fisioterapeuta é observada em todos os domínios de sua prática, sugerindo a sua participação em todas as funções possíveis a serem ocupadas. No atendimento emergencial, culturalmente com a figura do massagista, individualmente ou em ação com o médico. Na prevenção de lesões, requer registro de lesões e uma avaliação sistemática das medidas de prevenção adotadas, envolvendo até a equipe multidisciplinar. O processo de avaliação também é um grande definidor do papel do fisioterapeuta (Silva *et al*, 2011).

A grande maioria dos atletas que praticam o voleibol buscam alternativas para evitar ou minimizar ao máximo o risco de lesões. Sendo assim recorrem ao auxílio do fisioterapeuta, na intenção de evitar possíveis danos ao bem-estar físico e psicológico, cujo profissional irá os auxiliar, orientar e nortear atividades e ações técnicas para que se minimizem os riscos de lesões, favorecendo assim uma vivência esportiva mais eficaz (Sousa; Ferreira, 2021).

Segundo Nogueira *et al* (2015) as dores somáticas profundas podem ser caracterizadas por fadiga ou dor agravada pela movimentação excessiva funcional podendo produzir uma limitação de movimento. Há grande controvérsia quanto à abordagem terapêutica mais adequada para o controle das dores. As recomendações de ampla complexidade variam de procedimentos que podem incluir repouso, terapia térmica e não térmica, alongamento, exercícios, liberações miofascial, intervenção em pontos de gatilho (PG), ou uso de terapias farmacológicas, entre outros. Nos dias de hoje o interesse e aumento pela procura de terapias neuromoduladoras com acupuntura e as modalidades de eletroterapia, de modo que a estimulação elétrica nervosa percutânea (PENS), que corresponde em inserir agulhas de acupuntura associadas a condutores elétricos bipolares na região do dermátomo ligada a fonte de dor.

Conforme Ghoname *et al* (1999), comprovou entre quatro modalidades terapêuticas escolhidas para estudo que a PENS (estimulação elétrica nervosa percutânea) produziu efeito analgésico agudo imediato após as sessões de tratamento com média maior de 82% comparado ao TENS (estimulação elétrica transcutânea), administradas por um período de 30 minutos, 3 vezes por semana, durante 3 semanas consecutivas.

O objetivo deste trabalho teve como foco de tratamento a melhora do quadro álgico, e o aumento da amplitude de movimento do ombro direito na atleta de voleibol feminino adulto do município de Caçador/SC, através da utilização PENS (estimulação elétrica nervosa percutânea) como ferramenta principal, a fim de desenvolver fortalecimento e correção dos gestos esportivos.

Estudo do tipo relato de experiência do tipo estudo de caso realizado com uma paciente do sexo feminino, atleta de 22 anos da Equipe de Voleibol feminino adulto que representa o município de Caçador/SC em competições regionais, estaduais e interestaduais. Os atendimentos foram baseados conforme a necessidade da atleta na clínica escola de Fisioterapia (UNIARP) no período vespertino, uma vez por semana e definidos após a avaliação fisioterapêutica.

No primeiro atendimento aconteceu a coleta de dados por meio da ficha de anamnese, em seguida avaliação fisioterapêutica através de inspeção, palpação e testes específicos.

Na realização da anamnese a atleta relata nunca ter sofrido uma lesão antes, pratica o esporte desde os 14 anos de idade, e atualmente ocupa a vaga de ponteira oposta da equipe de Caçador. Na inspeção foi possível avaliar que a atleta relata grande preocupação em se manter ativa nos treinos, pois acabou de chegar para integrar o grupo, isso faz com que treine muitas das vezes com dor, gerando desconforto tanto fisicamente como emocionalmente. O estado da pele no geral estava bom, a marcha também não portava nenhuma alteração. Em seguida foi realizada a palpação dos músculos deltoide, supraespinal, infraespinal, subescapular e redondo menor, onde constatou-se a presença de trigger points nos músculos subescapular, trapézio e deltoide. Ainda relatou dor à palpação em toda região de trapézio direito e no ombro direito os pontos de dor são específicos sobre a região da bursa subacromial e nos músculos deltoides. Em relação ao trofismo esses mesmos músculos se apresentam normotróficos. Foram aplicados os seguintes testes ortopédicos: Geber, Apley e Jobe, todos com resultados negativos, o que pode indicar um quadro agudo de inflamação devido aos treinos e movimentos repetitivos.

A atleta relatou que conseguia realizar todas as atividades de demanda dos gestos esportivo, porém, quando o treino acaba, a dor persiste na região do ombro direito (sensação de queimação) limitando amplitude de movimento completa nos movimentos de abdução e flexão. Todas as avaliações foram realizadas pré e pós- tratamento.

Após a avaliação o diagnóstico fisioterapêutico encontrou-se grande limitação de movimentos no ombro direito, principalmente os movimentos de abdução e flexão, com essa análise, pressupomos que o manguito rotador composto pelos músculos, supraespinal, infraespinal, redondo menor e o subescapular podem estar sobrecarregados devido o esforço repetitivo de grandes amplitudes nos treinamento de voleibol, estes músculos são responsáveis por estabilizar a articulação do ombro e auxiliar outros músculos nos movimentos de elevação, rotação interna e externa do ombro. Sendo assim os objetivos de tratamento foram baseados na diminuição do quadro álgico em todo o complexo do ombro direito, diminuição na rigidez articular do mesmo ombro, aumentar amplitude de movimento do ombro direito (principalmente dos movimentos de abdução e flexão), aumentar a força muscular da estrutura do manguito rotador.

A conduta fisioterapêutica foi baseada na resolução dos objetivos englobando a aplicação da técnica de PENS (analgesia intratissular), liberação miofascial, alongamentos, estímulo da mobilidade articular da articulação glenoumeral e região torácica, estabilização da escápula, estímulo proprioceptivo, fortalecimento muscular e correção do gesto esportivo.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados descritos abaixo são oriundos de ficha de avaliação aplicada na primeira e na última sessão de fisioterapia com a paciente. A atleta realizou um total de quatro sessões.

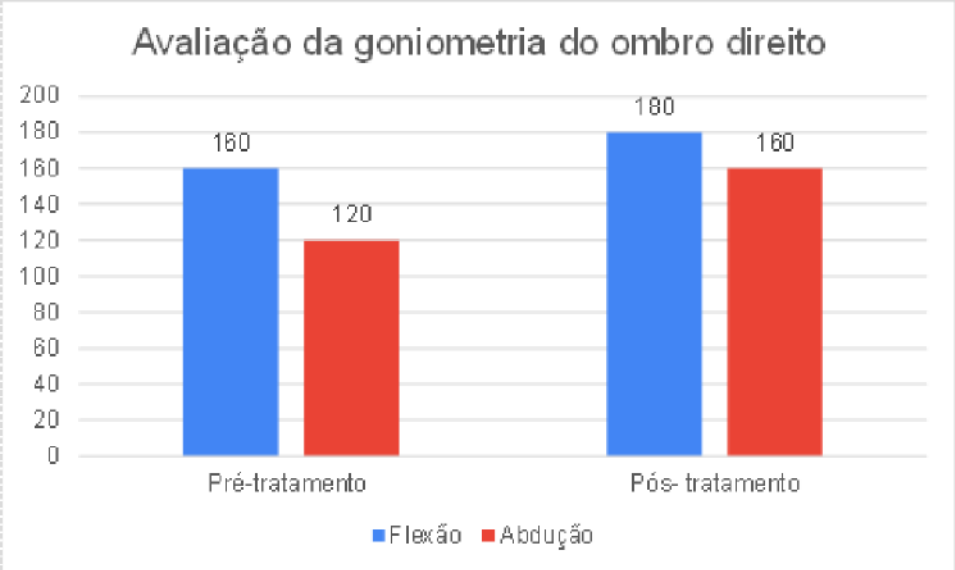
Na avaliação subjetiva da dor que ocorreu no mês de setembro de 2023, onde a atleta relatou grau de dor 8,5 ao realizar os movimentos de abdução e flexão do ombro, conforme a escala analógica de dor EVA e, ao final do tratamento a dor reduziu para um grau 6. Para o tratamento da dor foi aplicada a eletroanalgesia através da técnica de estimulação elétrica nervosa percutânea (PENS).

Um estudo preliminar feito com o uso da acupuntura e da estimulação elétrica nervosa percutânea no controle da mialgia mastigatória crônica, constatou eficaz o efeito cumulativo analgésico da acupuntura com a PENS durante as sessões de aplicações, descrito pela escala analógica visual (EAV) no controle da dor em curto, longo prazo (Nogueira *et al*, 2015).

A goniometria refere-se à medição dos ângulos articulares do corpo, permitindo identificar as eventuais limitações das articulações, ferramenta esta utilizada para o acompanhamento fisioterapêutico nas sessões, proporcionando a análise da amplitude de movimento na articulação específica de tratamento. Os valores de referência são 180º de flexão e 180º abdução do ombro.

No gráfico 1, se encontram os dados que representam a goniometria do ombro direito e a avaliação subjetiva da dor comparando o primeiro e o último atendimento. Podemos observar a evolução da amplitude de movimento em flexão e abdução da atleta, consequentemente a melhora do quadro clínico.

Gráfico 1 – Avaliação da goniometria (graus) do ombro direito pré e pós-tratamento.




Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da técnica estimulação elétrica nervosa percutânea (PENS), constata- se a redução do quadro álgico e consequentemente a melhora da amplitude de movimento, sendo assim, é de extrema relevância para o alívio imediato de dor.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP) e UNIARP pela possibilidade de viabilizar a pesquisa sobre o assunto escolhido, a professora Daniela dos Santos pela orientação e ajuda com o desenvolvimento da pesquisa e a mim mesma, por ter curiosidade em buscar novos meios de terapias que colaboraram para que o projeto fosse realizado.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Jamile Santos de *et al*. Condutas cinesioterapêuticas no tratamento das tendinopatias do manguito rotador em atletas de voleibol de quadra. Revista de Ciências Médicas e Biológicas. Salvador, v. 22, n. 1, p. 146-152, jan./abr. 2023. Disponível em: https://periodicos.ufba.br/index.php/cmbio/article/view/38070/29338;/>. Acessado em: 04 out. 2023.

AVRAMIDIS, Raissa Escandiusi. Efeito de diferentes correntes de eletroestimulação no nervo tibial em mulheres com incontinência urinária: ensaio controlado aleatorizado. Programa de pós-graduação em desenvolvimento humano e tecnologias. Rio claro – SP. 2022. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/35f8f68d-0e77-401a-b520-f58a5ae8646c/content;/>. Acessado em: 06 out. 2023.

GHONAME, Eugene *et al*. Percutaneous electrical nerve stimulation for low back pain: a randomized crossover study. JAMA. v. 281, n. 9. p. 1-7. 19 mai 1999.Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/10071003//;>. Acessado em: 18 out. 2023.

NOGUEIRA, Cyntia de Medeiros, et al.,Uso da acupuntura e da estimulação elétrica nervosa percutânea no controle da mialgia mastigatória crônica: estudo preliminar. Revista Brasileira Brasileira para o Estudo da Dor. v. 16, n. p. 9-77, jul-sep.2015. Disponível em: https://sbed.org.br/wp-content/uploads/2020/09/Revista-Dor- v16_n3_port.pdf/;>. Acessado em 06 out. 2023.

RAULINO, Lílian Tayná da Silva, et al., Prevalência de acometimentos na articulação do ombro em praticantes de voleibol. Lecturas: Educación Física y Deportes. v. 28, n 303, p. 1-13, 30 jun. 2023. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Roque-Ribeiro-Da-Silva-Junior/publication/372870936_Prevalencia_de_acometimentos_na_articulacao_do_ombro_em_praticantes_de_voleibol/links/64cc35a9d394182ab3a1377e/Prevalencia-de-acometimentos-na-articulacao-do-ombro-em-praticantes-de-voleibol.pdf;/>.Acessado em 18 out. 2023.

SILVA, Anderson A.; BITTENCOURT, Natália F. N.; MENDONÇA, Luciana M.; TIRADO, Marcella G.; SAMPAIO, Rosana F.; FONSECA, Sérgio T. Análise do perfil, funções e habilidades do fisioterapeuta com atuação na área esportiva nas modalidades de futebol e voleibol no Brasil. Brazilian Journal Of Physical Therapy, [S.L.], v. 15, n. 3, p. 219-226, jun. 2011. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbfis/a/DrJHXW5JBjNPcjbxG8d9HQp/?format=pdf&lang=pt.Acesso em: 04 jul. 2023.

SOUSA, Jéssica da Silva de; FERREIRA, Tairo Vieira. Atuação da fisioterapia na prevenção de lesões no voleibol. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S.L.], v. 7, n. 10, p. 2162-2172, 5 nov. 2021. Disponível em: https://www.periodicorease.pro.br/rease/article/view/2773/1111. Acesso em: 04 jul. 2023.

# INTERVENÇÃO EM FISIOTERAPIA EM PACIENTE AUTISTA: UM RELATO DE CASO

Categoria: Práticas de Estágio

Rafael Pieri[1]
Siham Abdel Karim Amer[2]

[1]Aluno do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo - O Transtorno do Espectro Autista(TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento que afeta a comunicação, a cognição, a interação social e o comportamento. O tratamento fisioterapêutico visa melhorar as funções motoras e mentais, bem como promover a integração social e a independência das pessoas com TEA. Inclui várias abordagens, como fisioterapia aquática, equoterapia, musicoterapia entre outras, que visam promover o desenvolvimento motor destas crianças. No geral, o papel do fisioterapeuta no atendimento a pessoas com TEA seria facilitar melhorias tanto no aspecto motor quanto no mental, utilizando técnicas que estimulem a proximidade ao paciente, o diálogo, a integração social e o trabalho de independência de forma lúdica. Este relato de caso foi conduzido na Associação de Amigos do Autista, Caçador, SC, envolvendo o atendimento de um paciente do sexo masculino, com 14 anos de idade, diagnosticado com autismo. Foram realizadas 12 sessões de fisioterapia, uma vez por semana, com duração aproximada de 45 minutos. Durante as sessões, as técnicas utilizadas se concentraram principalmente em cinesioterapia e coordenação postural. Verificou-se que a fisioterapia interfere diretamente na melhora da qualidade de vida deste transtorno,principalmente na fase de lesões e desenvolvimento do adolescente autista.

Palavras-chave: Fisioterapia. Autismo. Qualidade de Vida.

## INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por dificuldades persistentes na comunicação social, interação social e padrões repetitivos de comportamento. Esses sintomas devem estar presentes desde a infância e podem variar em gravidade, formando um espectro. O TEA envolve desafios na comunicação social, como falta de reciprocidade emocional, uso limitado de contato visual e gestos, juntamente com problemas para entender as normas sociais. Essas dificuldades são evidentes desde a infância e podem persistir na idade adulta, com estratégias adaptativas sendo desenvolvidas. O diagnóstico precoce é fundamental para um tratamento eficaz nos aspectos psicológicos, biológicos e sociais, visando melhorar a qualidade de vida das pessoas afetadas. (GAIA, 2022).

Além disso, o TEA inclui comportamentos repetitivos e restritos, como movimentos estereotipados, uso repetitivo de objetos e fala repetitiva. Indivíduos com TEA podem resistir a

mudanças e exibir interesses altamente específicos e fixos, às vezes reagindo intensamente a estímulos sensoriais. (NASCIMENTO, 2014).

O diagnóstico confirmado de TEA é crucial para iniciar um acompanhamento e intervenção multiprofissional, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida desses pacientes. Nesse contexto, a inclusão precoce do tratamento fisioterapêutico desempenha um papel fundamental. Ele visa não apenas desenvolver habilidades para atividades diárias, mas também promover a evolução da coordenação motora e aprimorar a interação interpessoal. (MARCIÃO, 2021).

O tratamento de fisioterapia para crianças com autismo tem como metas fundamentais o aprimoramento da aprendizagem cognitiva, social e linguística, a redução de comportamentos inadequados, da rigidez articular e dos movimentos estereotipados, assim como o estímulo ao desenvolvimento sensorial e motor. O papel do fisioterapeuta é crucial para direcionar o progresso da criança com autismo, prevenindo a ocorrência de atrasos no desenvolvimento psicomotor e promovendo a melhoria das habilidades funcionais. Uma abordagem interdisciplinar é essencial, envolvendo diversos profissionais que trabalham em conjunto para otimizar o desenvolvimento motor, cognitivo e para reduzir o estresse na criança e na sua família. Recorre-se a atividades lúdicas com o intuito de aprimorar a coordenação motora, fortalecer o tônus muscular, melhorar o equilíbrio e, em todos esses aspectos, é primordial que se respeite sempre os limites individuais de cada criança com autismo. (PINHEIRO, 2018).

## METODOLOGIA

O presente estudo consiste em um relato de experiência descritivo com uma abordagem qualitativa. O estudo teve início em agosto de 2023 e a coleta de dados foi concluída em outubro de 2023. Neste período, foram conduzidas 12 sessões na Associação de Amigos do Autista de Caçador, SC, Brasil.

Durante as sessões, utilizou-se diversos equipamentos, como pranchas de equilíbrio, skate, bola suíça, cama elástica, rolo e colchonete. O paciente em foco, sexo masculino, 13 anos de idade, apresenta diagnóstico médico de autismo, caracterizado por significativas dificuldades de coordenação motora e equilíbrio, bem como uma rotação para fora do pé direito.

As sessões ocorreram semanalmente, com duração de uma hora, durante o período matutino. O paciente não estava envolvido em nenhuma prática esportiva, atividades físicas ou acompanhamento com outro fisioterapeuta. Esse dia se tornou o principal ponto de contato para seu tratamento fisioterápico. Para iniciar o processo, inicialmente aplicou-se uma avaliação, que incluiu uma anamnese abrangente. Durante esta fase, coletou-se informações pessoais, dados relevantes sobre o histórico do paciente e realizamos discussões com os pais. As atividades durante o tratamento foram projetadas para aprimorar a coordenação motora, equilíbrio, mobilidade e amplitude de movimento. Priorizou-se o respeito e os limites do paciente adaptando-se o programa de acordo com suas necessidades e dificuldades individuais.

Durante os atendimentos verificou-se a dificuldade de equilíbrio, fraqueza muscular nos membros inferiores e sua pressa em realizar exercícios e atividades, comprometendo a execução correta e dificultando a sua evolução a cada exercício.

Condutas de tratamento realizadas com o paciente durante as sessões:

| | |
|---|---|
| Equilíbrio e Coordenação Motora | 1. Prancha de Equilíbrio (10 minutos): Utilizou-se uma prancha de equilíbrio para fortalecer as articulações dos membros inferiores enquanto o paciente pegava bolas lançadas em diversas direções.<br>2. Skate (10 minutos): O skate foi usado para desenvolver o equilíbrio do paciente, desafiando-o a manter o equilíbrio enquanto pegava bolas com as mãos.<br>3. Disco de Equilíbrio: Empregou-se um disco de equilíbrio por 10 minutos, focando na estabilidade e equilíbrio do paciente.<br>4. Cama Elástica (10 minutos): A cama elástica foi utilizada para aprimorar o equilíbrio e a coordenação motora do paciente, envolvendo exercícios com duas bolas e diferentes variações.<br>5. Bola Suíça: A bola suíça foi usada para treinar o equilíbrio, incluindo exercícios de agachamento e movimento da bola em diferentes direções. |
| Amplitude de movimento e Fortalecimento | 1. Alongamento Glenoumeral no Rolo (2 Séries, 15 segundos por Série): O paciente deita-se de costas em um rolo, dobrando os joelhos para estabilizar o tronco e realiza movimentos de flexão e abdução do ombro, podendo incorporar um bastão.<br>2. Alongamento Glenoumeral com Flexão de Quadril no Rolo (2 Séries, 15 segundos por Série): O paciente, deitado de costas em um rolo com os joelhos dobrados para estabilizar o tronco, faz uma flexão máxima do ombro e, em seguida, tenta flexionar o quadril mantendo a região torácica em contato com o rolo, fortalecendo glúteos, extensores da perna e a região lombar.<br>3. Alongamento de Glúteo no Rolo (2 Séries, 15 segundos por Série): O paciente deita-se em decúbito dorsal sobre o rolo, com joelhos flexionados para estabilizar o tronco, realizando flexão do quadril até onde conseguir, fortalecendo glúteos, extensores da perna e a região lombar.<br>4. Alongamento de Extensores da Perna no Rolo - Unilateral Modificado (2 Séries, 15 segundos por Série): O paciente deita-se em decúbito dorsal sobre o rolo com joelhos flexionados para estabilizar o tronco, faz uma flexão unilateral do quadril sem flexionar o joelho, com auxílio do fisioterapeuta, fortalecendo glúteos, extensores da perna e a região lombar.<br>5. Alongamento de Extensores da Perna no Rolo - Bilateral (2 Séries, 15 segundos por Série): O paciente deita-se em decúbito dorsal sobre o rolo com joelhos flexionados para estabilizar o tronco, realiza uma flexão bilateral do quadril sem flexionar os joelhos, com auxílio do fisioterapeuta, fortalecendo glúteos, extensores da perna e a região lombar.<br>6. Alongamento de Iliopsoas em decúbito lateral (2 Séries, 30 segundos por Série): O paciente, em decúbito lateral com o joelho superior flexionado a 90º, realiza o alongamento do iliopsoas com auxílio do fisioterapeuta. |

| | |
|---|---|
| | 7. Alongamento de Iliopsoas no Colchonete (2 Séries, 30 segundos por Série): O paciente, com os joelhos flexionados e a coluna ereta sobre um colchonete, realiza o alongamento do iliopsoas.<br>8. Alongamento de Flexores da Perna em Decúbito Ventral (2 Séries, 30 segundos por Série): Em decúbito ventral, o paciente flexiona o joelho, com auxílio do fisioterapeuta, para alongar os flexores da perna. |
| | 9. Alongamento de Flexores da Perna em Decúbito Ventral Modificado (2 Séries, 30 segundos por Série): O mesmo exercício com a variação de uma perna sendo colocada sobre a do fisioterapeuta para aumentar o alongamento.<br>10. Alongamento de Extensores da Perna em Decúbito Dorsal (2 Séries, 30 segundos por Série): O paciente, em decúbito dorsal sobre um colchonete, realiza o alongamento dos isquiotibiais e do glúteo máximo.<br>11. Alongamento de Adutores da Perna em Decúbito Dorsal (2 Séries, 30 segundos por Série): Em decúbito dorsal, o paciente realiza o alongamento dos adutores, aproximando as solas dos pés.<br>12. Alongamento de Adutores da Perna Sentado (2 Séries, 30 segundos por Série): O mesmo movimento, realizado em posição sentada com o auxílio do fisioterapeuta para ampliar o alongamento dos adutores. |

Fonte: Pieri (2023).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O tratamento consistiu em um total de 12 sessões, das quais uma foi dedicada à anamnese do paciente; oito sessões seguiram o protocolo de tratamento estabelecido, e três sessões envolveram atividades em grupo com outros alunos e pacientes da AMA. Nas primeiras sessões, o paciente conseguia se manter equilibrado por 10 a 30 segundos sem sair da prancha, no entanto, já na oitava sessão, demonstrou a habilidade de se manter equilibrado até o final da atividade sem cair ou necessitar de auxílio para se segurar.

Durante o decorrer destas sessões, observou-se uma notável melhora na coordenação motora e equilíbrio do paciente. Isso foi avaliado pelo fisioterapeuta com base no tempo em que o paciente conseguia se manter na prancha de equilíbrio e na crescente facilidade demonstrada para executar as atividades propostas.

Em relação à força muscular e à amplitude de movimento, não foram observadas melhorias significativas até o presente momento. No entanto, é importante ressaltar que, devido ao número limitado de sessões realizadas, não é possível fazer uma avaliação definitiva, desses aspectos. A continuidade do tratamento e a análise de um maior número de sessões seriam necessárias para determinar um maior progresso substancial nestas habilidades.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No contexto das abordagens não farmacológicas para o tratamento do autismo, a fisioterapia desempenha um papel fundamental na promoção da saúde e na prevenção de complicações posturais e prevenção de lesões na fase de desenvolvimento do adolescente autista.

## REFERÊNCIAS

GAIA, Beatriz Lemos de Souza; FREITAS, Fabiana Góes Barbosa. Atuação da Fisioterapia em crianças com transtorno do espectro autista (TEA): uma revisão de literatura. **Revista Diálogos em saúde**, Morada Nova- PB, v.5, n. 1, p.11-24, janeiro, 2022. Disponível em: https://periodicos.iesp.edu.br/index.php/dialogosemsaude/article/view/522/364.Acesso em: 17 set. 2023.

MARCIÃO, Lucas Gabriel de Araújo et al. A importância da fisioterapia no atendimento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 5, 2021. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/14952. Acesso em: 20 de ago. 2023.

NASCIMENTO, Maria Inês Corrêa et al. **Manual diagnóstico e estatística de transtornos mentais (DSM-5)**. 5° edição. Porto Alegre: Artmed, 2014.p. 50-59, Transtorno do Neurodesenvolvimento.

PINHEIRO, João. A Atuação da Fisioterapia em Crianças com Autismo. 2018.

27. Trabalho de Conclusão de Curso, Faculdade Cidade de João Pinheiro, João Pinheiro, MG, 2018. Disponível em: http://tcc.fcjp.edu.br:8080/pdf/008907.pdf . Acessado em: 30 out. 2023.

# ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NO TRATAMENTO DE LOMBOCIATALGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Práticas de estágio

Amanda Maria Menegussi[1]
Daniela dos Santos[2]

[1]Aluna do Curso de fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** A lombalgia pode ser definida com uma dor na coluna lombar que pode afetar pessoas de ambos os sexos e em qualquer idade, em alguns casos a lombalgia pode vir acompanhada de dor irradiada pelo trajeto do nervo ciático. O objetivo deste estudo foi analisar o alívio dos sintomas da lombociatalgia após a aplicação do protocolo fisioterapêutico. Este é um estudo de caso do tipo relato de experiência realizado com uma paciente do sexo feminino, de 70 anos de idade, diagnosticada com lombociatalgia. A paciente foi atendida durante os estágios curriculares do curso de Fisioterapia no segundo semestre de 2023. Foi realizada a anamnese para coleta de dados, goniometria para avaliar amplitude de movimento, teste de força e testes específicos para coluna lombar. Durante avaliação constatou-se uma melhora de 10° na flexão da coluna lombar e 5° nos movimentos de extensão, rotação e inclinação. Houve uma melhora no teste de força muscular aumentando um grau nos movimentos de extensão, inclinação e rotação. A pontuação do questionário de Roland Morris na primeira avaliação foi 11 pontos e na segunda avaliação foi 9 pontos. Pode-se concluir que o protocolo fisioterapêutico aplicado trouxe alívio dos sintomas e melhorou a capacidade funcional da paciente.

**Palavras-chave:** Lombar. Dor. Fisioterapia.

## INTRODUÇÃO

A coluna vertebral sustenta nosso corpo em ortostatismo, sua estrutura composta por vértebras ósseas, ligamentos, músculos, discos, cápsulas e tendões tem objetivo de gerar mobilidade na coluna (Serrão el al., 2023). A coluna cervical é composta por 7 vértebras, de C1 à C7. A região torácica contém 12 vértebras, de T1 a T12. A região lombar tem 5 vértebras, de L1 à L5. A região sacral tem 5 vértebras fundidas, de S1 a S5. Por fim, o cóccix é formado por 4 vértebras fundidas (Singh,2020).

De acordo com Moore, Dalley e Agur (2014), cada indivíduo pode ter uma variação da amplitude de movimento (ADM) da coluna vertebral, ao envelhecer a ADM normal da coluna reduz em aproximadamente 50% ou mais, isso em jovens adultos saudáveis.

A lombalgia pode ser definida com uma dor na coluna lombar que pode afetar pessoas de ambos os sexos e em qualquer idade, em alguns casos a lombalgia pode vir acompanhada de dor irradiada pelo trajeto do nervo ciático (Freitas *et al,*2014). O autor Abreu et al. (2015) traz

dados da OMS que relatam que 80% da população mundial sofrerá com essa dor lombar em algum momento de suas vidas.

As dores lombares podem ser causadas por doenças inflamatórias, degenerativas, neoplásicas, defeitos congênitos, entre outras (Reis *et al*,2018). Entre as causas da dor lombar, um dos fatores principais relatados é a instabilidade lombar devido a fraqueza dos músculos e ligamentos lombares devido a insuficiência de exercícios (Pereira *et al*, 2023).

Existem muitas técnicas para reabilitação da coluna, entre elas podemos citar a cinesioterapia, eletroterapia e os tratamentos posturais. Através da cinesioterapia, o movimento pode reabilitar a funcionalidade do paciente, aumentando a força, melhorando a flexibilidade, aumentando a ADM, e consequentemente diminuindo a dor, que é o que mais limita os pacientes (Fagundes; Vargas, 2018).

Diante do exposto, o objetivo deste estudo foi analisar o alívio dos sintomas da lombociatalgia após a aplicação do protocolo fisioterapêutico.

## METODOLOGIA

Este é um estudo de caso do tipo relato de experiência realizado com uma paciente do sexo feminino, de 70 anos de idade, diagnosticada com lombociatalgia. A paciente foi atendida durante os estágios curriculares do curso de Fisioterapia da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, durante o segundo semestre de 2023.

No primeiro atendimento aconteceu a coleta de dados por meio da ficha de anamnese, em seguida avaliação fisioterapêutica através de inspeção, palpação e testes específicos. A paciente declarou como queixa principal dores na coluna lombar e dificuldade para caminhar. Foi realizada a avaliação palpatória com a intenção de identificar locais de dores presença de trigger points na musculatura da coluna lombar, aplicado teste de força muscular e teste ortopédico para identificar alguma alteração nas estruturas da coluna lombar.

A amplitude de movimento (ADM) da coluna lombar foi avaliada através da goniometria tendo como objetivo determinar restrições de movimento na articulação. Por fim foi aplicado o questionário Roland Morris, que tem o objetivo de avaliar o desempenho funcional do paciente, quanto maior a pontuação próximo ao score 24, maior a incapacidade do indivíduo com a dor lombar crônica.

Diante disso, o diagnóstico fisioterapêutico foi delimitado com a presença de: algia na coluna lombar, algia no joelho direito, redução da amplitude de movimento da coluna lombar, marcha antálgica e diminuição de força na musculatura da coluna lombar.

Os objetivos para este caso foram reduzir quadro álgico, aumentar amplitude de movimento da coluna lombar nos movimentos de flexão, extensão, inclinação e rotação. Realizar o treino de marcha e fortalecer a musculatura da coluna lombar.

Com base nesses objetivos, as condutas fisioterapêuticas se deram mediante ao uso de eletroterapia, como uso de Tens e Corrente Aussie, liberação miofascial na musculatura lombar e cinesioterapia com exercício de alongamento, flexibilidade e fortalecimento da coluna lombar.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados descritos abaixo são oriundos de ficha de avaliação aplicada na primeira e na última sessão com a paciente. A paciente realizou 14 sessões com durante de 50 minutos uma vez por semana.

A tabela 1 representa o resultado da avaliação da goniometria da coluna lombar. Pode-se observar que a paciente apresentou melhora na amplitude de movimento de todos os movimentos da coluna lombar. Na tabela 2 estão representados o resultado da avaliação da força muscular os músculos responsáveis pelos movimentos da coluna lombar, onde se observa um aumento da força muscular quando comparado ao início do tratamento, e por fim, também apresentou uma melhora na pontuação do questionário Roland Morris (gráfico 1).

Tabela 1 - Goniometria da Coluna Lombar

| | 1º atendimento | | 14º atendimento | |
|---|---|---|---|---|
| | Direita | Esquerda | Direita | Esquerda |
| Goniometria Lombar | | | | |
| Flexão | 80° | — | 90° | — |
| Extensão | 10° | — | 15° | — |
| Rotação | 20° | 20° | 25° | 25° |
| Inclinação | 20° | 30° | 25° | 35° |

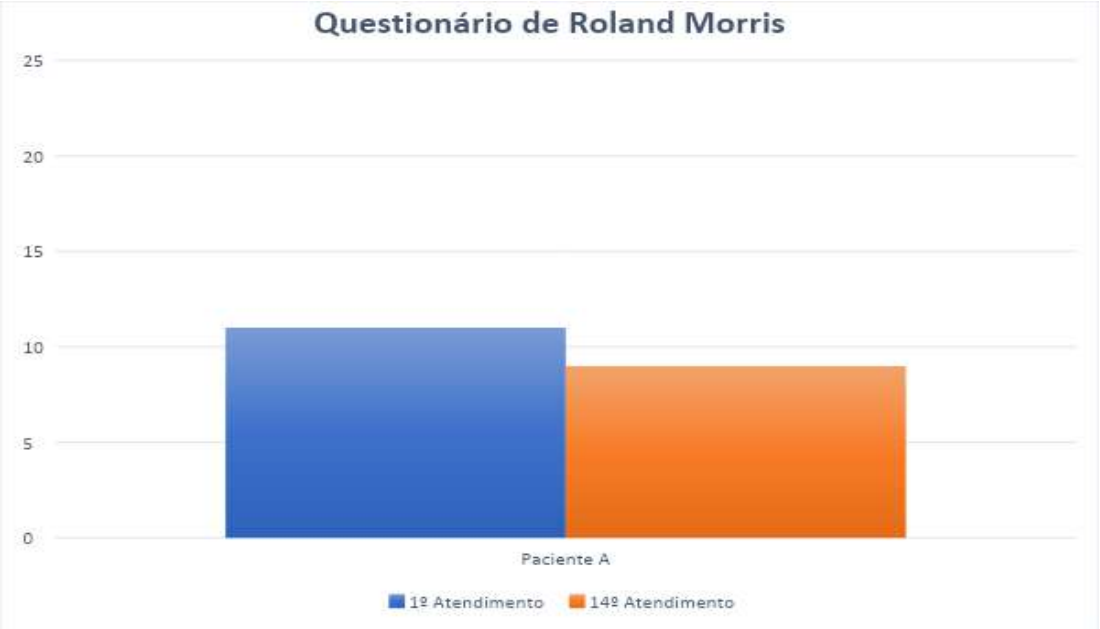
Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Tabela 2 - Teste de Força muscular.

| | 1º atendimento | | 14º atendimento | |
|---|---|---|---|---|
| | Direita | Esquerda | Direita | Esquerda |
| Força muscular lombar | | | | |
| Flexão | 4 | — | 4 | — |
| Extensão | 3 | — | 4 | — |
| Rotação | 3 | 3 | 4 | 4 |
| Inclinação | 3 | 3 | 4 | 4 |

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Gráfico 1 - Questionário Roland Morris




Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Um estudo realizado pelos autores Cavalcante, Pereira e Guerra (2016), constatou através de uma revisão bibliográfica, que a estimulação elétrica realizada com TENS, Corrente Interferencial Vetorial e Correntes Diadinâmicas de Bernard são eficientes na diminuição da dor em casos de lombalgia e lombociatalgia.

Em outro estudo realizado pelos autores Santos e Ruski (2019) concluiu que as técnicas fisioterapêuticas como alongamentos musculares, fortalecimento muscular, liberação miofascial e cinesioterapia trazem um grande alívio do quadro álgico em pacientes com lombalgia, sendo assim, trazendo uma melhor qualidade de vida ao paciente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da revisão de literatura e do protocolo fisioterapêutico desenvolvido para essa paciente, pode-se concluir que a atuação da fisioterapia em pacientes com lombociatalgia traz benefícios, melhorando sua capacidade funcional e consequentemente sua qualidade de vida.

## REFERÊNCIAS

ABREU, Miguel Fernandes de *et al*. SÍNDROME DO PIRIFORME, LOMBALGIA OU LOMBOCIATALGIA. EXISTE DIFERENÇA? Revista Estação Científica, Juiz de Fora, v. 1, n. 14, p. 1-15, dez. 2015.Disponível em https://portal.estacio.br/docs%5Crevista_estacao_cientifica/05-14.pdf. Acesso em 31 out 2023.

CAVALCANTE, Lais Lozardo; PEREIRA, Ludmila Machado; GUERRA, Ricardo Luís Salvaterra. AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA, NO TRATAMENTO DAS LOMBALGIAS E LOMBOCIATALGIAS: UMA REVISÃO.2016. 27 f. TCC (Graduação) - Curso de Fisioterapia, Universidade São Francisco, Bragança Paulista, 2016. Disponível em: https://lyceumonline.usf.edu.br/salavirtual/documentos/2734.pdf. Acesso em: 27 out. 2023.

FAGUNDES, Diego Santos; VARGAS, Verônica Farias de. Cinesioterapia. Porto Alegre: Sagah, 2018. 169 p.

FREITAS, Cíntia Aparecida de *et al*. Importância clínica da mobilização neural em pacientes com lombociatalgia. Fisioterapia Brasil, Guaxupé,Mg, v. 16, n. 1, p. 55-60, ago. 2014. Disponível em: https://www.portalatlanticaeditora.com.br/index.php/fisioterapiabrasil/article/view/299/514. Acesso em: 16 set. 2023.

MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. Anatomia orientada para clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 1114 p.Panamericana, 2012.

PEREIRA, Tati Almagro Martins *et al*. BENEFÍCIOS DA MOBILIZAÇÃO NEURAL EM CASOS DE LOMBOCIATALGIA. Revista Científica Multidisciplinar da Unisãojosé, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 239-254, mar. 2023. Disponível em: https://revista.saojose.br/index.php/cafsj/article/view/599. Acesso em: 16 set. 2023.

SANTOS, Maicon Douglas Lobas dos; RUSKI, Marcos Vinicius. TUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO TRATAMENTO DA LOMBALGIA. Revista Renovare de Saúde e Meio Ambiente, União da Vitória,

v. 3, n. 6, p. 153-161, abr. 2019. Disponível em: http://book.ugv.edu.br/index.php/renovare/issue/view/71/83. Acesso em: 27 out. 2023.

SERRÃO, Ádima Carneiro *et al*. O EFEITO DA APLICABILIDADE DA ESTABILIZAÇÃO SEGMENTARNALOMBOCIATALGIA: REVISÃO DE LITERATURA. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação- Rease, São Paulo, v. 9, n. 5, p. 3580-3592, maio 2023. Disponível em: https://www.periodicorease.pro.br/rease/article/view/10152/4011. Acesso em: 16 set. 2023.

SINGH, Kern. Manual de Fundamentos da Coluna Vertebral: uma revisão objetiva da anatomia, avaliação, imagem, testes e procedimentos. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações, 2020. p.273.

# INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM UMA PACIENTE CARDIOPATA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Práticas de estágio

Nicoli Tibes Pedroso[1]
Liamara Basso Dala Costa[2]

[1]Aluna do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O sedentarismo é um padrão de vida que está fortemente ligado às doenças cardiovasculares, uma classe de patologias que afetam o coração e/ou vasos sanguíneos. A vida sedentária associada a estas patologias poderá preceder a morte precoce de tais indivíduos acometidos, ou seja, pode-se dizer que quanto menor for o nível de aptidão física, maior é o risco de mortalidade. As atividades físicas, também como a reabilitação cardíaca estão relacionadas a uma melhora na qualidade e expectativa de vida do paciente cardiopata, tendo como principal objetivo alcançar melhores condições físicas, mentais e sociais possíveis, capacitando esses pacientes a recuperar uma posição normal na sociedade, permitindo-lhes levar uma vida ativa e produtiva. Os fisioterapeutas vêm desempenhando um papel crucial na equipe, frequentemente sendo os principais profissionais responsáveis pelas intervenções relacionadas ao exercício físico. O presente estudo teve como objetivo analisar a intervenção fisioterapêutica em uma paciente cardiopata. Durante a avaliação fisioterapêutica inicial a participante apresentou valores normais para PFE, redução para Pimáx e Pemáx, força muscular em diafragma, intercostais e abdominais reduzida e mobilidade torácica, sendo esta verificada através da cirtometria torácica. Através do tratamento fisioterapêutico alcançou-se valores positivos para mobilidade torácia e Pimáx, enquanto os demais permaneceram inalterados, destacando a fisioterapia na melhora das variáveis respiratórias de uma cardiopata.

Palavras-chave: doenças cardiovasculares; manovacuometria; cirtometria torácica, peak flow.

## INTRODUÇÃO

As doenças cardiovasculares (DCV) são uma classe de patologias que afetam o coração e/ou vasos sanguíneos, entre elas, estão as doenças arteriais coronarianas, acidente vascular cerebral, insuficiência cardíaca, dentre outras. O sedentarismo, um padrão de vida que é amplamente observado no Brasil e no mundo, está fortemente ligado às doenças cardiovasculares e a morte prematura (Ampim; Lima; Simões, 2019).

Níveis mais elevados de atividade física estão diretamente associados a uma melhoria na qualidade de vida e a uma maior expectativa de vida. Existe uma conexão robusta e inversa entre os diversos elementos da aptidão física e a taxa de mortalidade, assim como a ocorrência de

eventos cardiovasculares adversos. Em resumo, quanto menor for o nível de aptidão física, maior é o risco de mortalidade (Carvalho *et al.,* 2020).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) a reabilitação cardíaca compreende uma série de ações destinadas a assegurar que indivíduos com DCV alcancem as melhores condições físicas, mentais e sociais possíveis. O objetivo é capacitar esses pacientes a recuperar uma posição normal na sociedade, permitindo- lhes levar uma vida ativa e produtiva (Moraes; Nóbrega, 2005).

Exercícios de resistência tem um papel significativo no aumento de ganho muscular no paciente com problemas cardíacos, isso visa alcançar diversos benefícios, incluindo a melhora da resposta ao condicionamento cardiovascular, o aperfeiçoamento do tecido conjuntivo, a promoção da manutenção ou aumento da massa magra corporal, bem como o controle da hipertensão arterial (Gonçalves *et al.,* 2012).

Além disso, a reabilitação cardiovascular abrange um conjunto de atividades para promover mudanças positivas; em diversas partes do mundo, incluindo aqui no Brasil, os fisioterapeutas desempenham um papel crucial na equipe, frequentemente sendo os principais responsáveis pelas intervenções relacionadas ao exercício físico, especialmente nas fases I e II (Karsten, 2018).

Este estudo teve como objetivo analisar a intervenção fisioterapêutica em cardiopata.

## METODOLOGIA

O presente trabalho é caracterizado como relato de experiência, advém como uma pesquisa de natureza qualitativa e quantitativa, com levantamento de dados e estudo de caso.

Este é um estudo de caso do tipo relato de experiência realizado com uma paciente cardiopata, do sexo feminino, de 77 anos de idade, a mesma foi atendida durante estágio curricular do curso de Fisioterapia da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe. Os atendimentos ocorreram na clínica escola de fisioterapia, durante o segundo semestre do ano de 2023, entre os meses de agosto a novembro, uma vez por semana, durante o período da manhã, das 09:00 as 09:45, totalizando 45 minutos a duração de cada atendimento sob a supervisão da professora do estágio de fisioterapia em cardiorrespiratória.

Durante a avaliação fisioterapêutica foram realizados testes e cálculos específicos, sendo eles: a manovacuometria, realizada através do manuvacuômetro, onde o paciente irá acoplar o bucal com os lábios e realizar a inspiração ou a expiração, o aparelho é utilizado para identificar pressão máxima inspiratória (PImáx) e a pressão máxima expiratória (PEmáx). Já para no Peak Flow (PFE), o participante irá acoplar com os lábios o bucal e fazer a expiração, esse aparelho permite medir o pico de fluxo expiratório, enquanto o teste de força muscular avalia o tônus e a movimentação dos músculos do tórax e abdômen, durante essa a avaliação o fisioterapeuta utiliza de suas mãos para realizar o teste e por fim, a cirtometria nos 3 perímetros realizada através da fita métrica que tem como finalidade avaliar a mobilidade torácica.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na tabela 1 estão expressos os valores obtidos na avaliação inicial e 11° atendimento fisioterapêutico, bem como os valores previstos em cada teste específico.

O fisioterapeuta através do quadro clínico do paciente define estratégias e técnicas que serão utilizadas no processo de reabilitação.

**Tabela 1** – Resultados dos testes específicos realizados na avaliação fisioterapêutica do 1° e do 11° atendimento e valores previstos.

| Testes Específicos | 1ª Avaliação | Valores Previstos | 2ª Avaliação |
|---|---|---|---|
| **Peak Flow** | 400 L/min | 369 L/min | 400 L/min |
| **Manovacuometria** | | | |
| PI Máx | 100 $cmH_2O$ | 64,73 $cmH_2O$ | 120 $cmH_2O$ |
| PE Máx | 60 $cmH_2O$ | 129,19 $cmH_2O$ | 60 $cmH_2O$ |
| **Força Muscular I - III** | | | |
| Diafragma | Grau II | Grau III | Grau II |
| Intercostais | Grau II | Grau III | Grau II |
| Abdominais | Grau II | Grau III | Grau II |
| **Cirtometria** | | | |
| **Estática** | | | |
| Axilar | 92 cm | | 91 cm |
| Processo Xifóide | 82 cm | | 83 cm |
| Basal | 82 cm | | 84 cm |
| **Cirtometria** | | | |
| **Dinâmica Axilar** | | | |
| Inspiratória | 92 cm | | 94 cm |
| Expiratória | 96 cm | | 90 cm |
| Diferença | 4 cm | > 4 cm | 4 cm |
| **Cirtometria** | | | |
| **Dinâmica Xifóide** | | | |
| Inspiratória | 82 cm | | 86 cm |
| Expiratória | 81 cm | | 82 cm |
| Diferença | 1 cm | > 4 cm | 4 cm |
| **Cirtometria** | | | |
| **Dinâmica Basal** | | | |
| Inspiratória | 82 cm | | 88 |
| Expiratória | 84 cm | | 84 |
| Diferença | 2 cm | > 4 cm | 4 cm |

**Fonte:** Autores (2023).

Durante a avaliação fisioterapêutica inicial a participante apresentou valores normais para PFE, redução para Pimáx e Pemáx, força muscular em diafragma, intercostais e abdominais reduzida e mobilidade torácica, sendo esta verificada através da cirtometria torácica, logo, os objetivos fisioterapêuticos foram: melhorar a mobilidade torácica nos 3 níveis, aumentar a força muscular em diafragma, intercostais e abdominais e ganhar força muscular expiratória e inspiratória.

Realizaram-se durante o tratamento tais condutas: Exercícios como a mobilização da caixa torácica em rotação, the roll up, the spine twist, flexão de ombro com bastão associado a respiração diafragmática, exercício ponte com elásto entre os MMII realizando a abdução de quadril associado a respiração diafragmática, exercício de flexão de ombros e quadril com auxílio de bolas associado a respiração diafragmática, exercício em decúbito dorsal no qual se realiza a respiração diafragmática, enquanto, com uma bola em uma das mãos se faz a abdução horizontal do ombro e exercício de respiração diafragmática com peso de 2 kg sobre o abdômen. Incentivadores respiratórios como o flutter, o respiron e o threshold pep foram utilizados, bem como treino em esteira e bicicleta.

Ao comparar os resultados da primeira avaliação com a final, pode-se notar que houve melhora nos valores da Pimáx e nos valores da cirtometria dinâmica axilar, xifóide e basal, enquanto os valores da PFE, da Pemáx e força muscular localizada ficaram estáveis, ou seja, permaneceram inalterados.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a fisioterapia age de forma positiva em relação aos pacientes cardiopatas, pois, os resultados dos testes específicos, Pimáx e cirtometria sofreram um aumento positivo, o que pode indicar uma evolução no tratamento fisioterapêutico, apesar dos valores da cirtometria ainda não terem atingido os valores específicos, este estudo aponta um processo em desenvolvimento. Logo, o tratamento fisioterapêutico se torna essencial para proporcionar, manter e melhorar os níveis cardiorrespiratórios em cardiopatas.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradeço a professora Liamara Basso Dala Costa, que através de seus ensinamentos, fez com que fosse possível elaborar e concluir este trabalho.

## REFERÊNCIAS

AMPIM, Bruna Petean; LIMA, Thaís de Oliveira; SIMÕES, Graziele Cristina Gelmi. Os efeitos da reabilitação cardíaca em pacientes cardiopatas – uma revisão de literatura. 2019. Tese (Doutorado) - Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium de Araçatuba, Araçatuba, 2019. Disponível em: Os-efeitos-da- reabilitação-cardíaca-em-pacientes-cardiopatas-–-uma-revisão-de-literatura.pdf (fisiosale.com.br). Acesso em: 29 ago. 2023.

CARVALHO, Tales de; MILANI, Mauricio; FERRAZ, Almir Sergio; SILVEIRA, Anderson Donelli da; HERDY, Artur Haddad; HOSSRI, Carlos Alberto Cordeiro; SILVA, Christina Grune Souza e; ARAÚJO, Claudio Gil Soares de; ROCCO, Eneas Antonio; TEIXEIRA, José Antonio Caldas. Diretriz Brasileira de Reabilitação Cardiovascular – 2020. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, São Paulo, v. 114, n. 5, p. 943-987, maio 2020. Disponível em: SciELO - Brasil - Diretriz Brasileira de Reabilitação Cardiovascular – 2020 Diretriz Brasileira de Reabilitação Cardiovascular – 2020. Acesso em: 29 ago. 2023.

GONÇALVES, Ana Clara Campagnolo Real; PASTRE, Carlos Marcelo; CAMARGO FILHO, José Carlos Silva; VANDERLEI, Luiz Carlos Marques. Exercício resistido no cardiopata: revisão sistemática. Fisioterapia em Movimento, Curitiba, v. 25, n. 1, p. 195-205, mar. 2012. Disponível em: SciELO - Brasil - Exercício resistido no cardiopata: revisão sistemática Exercício resistido no cardiopata: revisão sistemática. Acesso em: 29 ago. 2023.

MORAES, Ruy Silveira; NÓBREGA, Antonio Claudio Lucas da. Diretriz de Reabilitação Cardíaca. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, Rio de Janeiro, v. 84,n. 5, p. 1-10, maio 2005. Disponível em: SciELO - Brasil - Diretriz de Reabilitação Cardíaca Diretriz de Reabilitação Cardíaca Acesso em: 29 ago. 2023.

KARSTEN, Marlus. Reabilitação (e fisioterapia) cardiovascular no Brasil. Fisioterapia e Pesquisa, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 1-2, mar. 2018. Disponível em: SciELO - Brasil - Reabilitação (e fisioterapia) cardiovascular no Brasil Reabilitação (e fisioterapia) cardiovascular no Brasil. Acesso em: 29. ago. 2023.

# ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA LOMBALGIA

Categoria: Práticas de Estágio

Natália Karoline Becher[1]
Daniela dos Santos[2]

1Aluna Natália Karoline Becher do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
2Professora Daniela dos Santos do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A coluna lombar consiste em um aglomerado de vértebras, ligamentos, tendões, articulações e músculos, juntamente a funcionalidade de auxiliar a medula espinhal e as raízes nervosas e comportar a motilidade em diferentes planos, de tal maneira, faz-se necessária uma base maleável e semelhantemente resistente. O objetivo geral deste estudo foi recuperar a amplitude de movimento da coluna lombar. Estudo de caso do tipo relato de experiência, realizado com uma paciente com 55 anos, com diagnóstico clínico de lombalgia associada a presença de escoliose lombar, atendida na Clínica Escola de Fisioterapia da UNIARP, no segundo semestre de 2023. A paciente foi avaliada através da anamnese, o exame físico, a avaliação subjetiva da dor, o questionário sobre o Impacto da Fibromialgia, a goniometria, o teste de força muscular, e os testes de ortopedia. Foram realizadas 14 sessões, e ao final do tratamento foi observado o aumento a mobilidade da coluna lombar na goniometria, houve melhora significativa no questionário da dor, os testes ortopédicos mantiveram- se positivos, porém sem alerta de dor ao realizá-los. Aponta-se a extrema importância da fisioterapia em pacientes com lombalgia, melhorar a amplitude de movimento desejada, cessando o quadro álgico, corrigir a postura para poder realizar suas atividades habitualmente.

Palavras-chave: Lombalgia. Fisioterapia. Tratamento.

## INTRODUÇÃO

A lombalgia aguda específica possui causas mais comuns sendo: as fraturas compressivas (4%), espondilolistese (3%), hérnia discal (1 a 3%), neoplasia primária ou metastática (0,7%), espondilite anquilosante (0,3%), síndrome da cauda equina (0,04%) e estenose espinal. As fraturas compressivas são resultantes de compressão excessiva que leva a um colapso da espessura de uma ou mais vértebras. As manifestações acompanham a dor aguda e intensidade gradativa, em alguns casos regular e em outros nem tanto, o que agrava realizando o movimento ou no descanso. Já nas fraturas compressivas por força possante, há dor súbita e o local permanece sensível no seu contato, dessa forma, há espasmos musculares (Castro *et al*, 2021). A dor lombar é produzida por processos danosos aos tecidos que ativam neurônios pseudounipolares, denominados nociceptores, no decorrer da estimulação das terminações livres por glutamato. Esses neurônios possuem uma estrutura na raiz do gânglio dorsal, fazendo sinapses simultaneamente a neurônios de segunda ordem do corno dorsal da medula, lugar em que o indício sofre modulações inibitórias e facilitadoras, que levam informações para mesencéfalo e tálamo, regiões de conexões com os cortices somatossensoriais e cingular anterior,

responsáveis, respectivamente, pelas características sensório discriminativas e afetivo cognitivas da dor. É um indicativo de sensação dolorida contínua que provoca sensibilização central e periférica, ou seja, uma extensão de sensibilidade de neurônios, convertendo uma lombalgia primeiramente aguda em uma dor crônica (Castro *et al*, 2021).

O tratamento se dá em etapas, iniciando-se com medicamentos anti- inflamatórios não-esteroides (AINE's) e relaxantes musculares, e a fisioterapia, que dispõe de inúmeros recursos, que abrange desde a eletroestimulação para controle da dor a manipulações articulares e exercícios físicos que, associados ao procedimento clínico (Araujo; Oliveira; Liberatori, 2022).

Dado o exposto, a reabilitação fisioterapêutica é de extrema importância, devido todos os benefícios que traz consigo, sendo eles o fortalecimento de tronco, dos músculos flexores e extensores da região da coluna lombar. Considera-se que o fortalecimento dos músculos extensores do tronco estejam em contração, automaticamente gera uma força intra-abdominal, dessa forma, altera a pressão da coluna vertebral e nos discos intervertebrais (Salgado, 2013).

Em síntese, a proposta efetivada para tal paciente, principalmente foi diminuir sua dor, reeducar sua postura, ganhar força em quadrado lombar, glúteos e isquiotibiais, amplitude de movimento e mobilidade da coluna lombar e tronco, devolvendo a funcionalidade da paciente.

## METODOLOGIA

Estudo de caso do tipo relato de experiência, atendida na Clínica Escola de Fisioterapia da UNIARP, durante os estágios supervisionados no segundo semestre de 2023, realizado com uma paciente, feminina, com 55 anos, com diagnóstico clínico de lombalgia associada a escoliose lombar, foi encaminhada pelo médico ao serviço de fisioterapia. Na primeira sessão foi realizada a anamnese seguindo o modelo da ficha de ortopedia, sendo assim, a paciente encontrava-se calma, com a pele na região avaliada bem perfundida, relatou que além do diagnóstico de lombalgia apresentava fibromialgia, relatou que a dor irradiava para os membros inferiores, mas não apresentava alterações na marcha. A paciente também relatou que era muito ativa, realizava atividades físicas, musculação, mas devido aos cuidados com o seu esposo alterou totalmente a sua rotina deixando de realizar as atividades há cinco anos.

Na avaliação subjetiva da dor a paciente considerou o número 8 para descrever sua dor, para isso, foi aplicado o questionário QIF.

Diante do exposto o diagnóstico fisioterapêutico da paciente apontou, dor em coluna cervical, torácica e lombar, trigger points em quadrado lombar e deltóide, cabeça inclinada para direita e projetada para frente, tronco em leve rotação para direita, hiperlordose em coluna cervical e lombar, quadril em rotação interna, joelho genovalgo direito e genocurvado (encurtamento de tríceps sural – sóleo e gastrocnêmio), pé direito e esquerdo cavo, encurtamento de quadrado lombar – iliocostal, longuíssimo e espinhal, diminuição no ângulo de extensão, flexão, inclinação e rotação do tronco, diminuição em ADM em quadril (teste de Lasegue e Patrick positivo), e em rotação interna, encurtamento de isquiotibiais – semitendinoso, semimembranoso e bíceps femoral, encurtamento de quadríceps – reto femoral, vasto lateral, vasto medial e vasto intermédio.

O protocolo de tratamento foi baseado na utilização de eletroterapia, cinesioterapia e terapias alternativas.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados descritos abaixo são oriundos de ficha de avaliação aplicada na primeira e na última sessão com a paciente.

A paciente realizou 14 sessões, com duração em média de 50 minutos realizada uma vez por semana. O QIF na primeira sessão consistiu em indicar 16 pontos de 20, já na última avaliação obteve um resultado 12 pontos de 20.

Na tabela 01, estão os dados coletados da goniometria da coluna lombar pré e pós-tratamento. Observando os dados pode-se apontar que a paciente manteve seu grau de extensão da coluna de ambos os lados, sua flexão está aumentada em 40° a mais desde a primeira avaliação, a inclinação aumentou em 18°, sendo assim atingindo o parâmetro esperado, por fim, a rotação do lado direito aumentou em 5°, atingindo a meta esperada, e o lado esquerdo manteve em 30° como no início da avaliação.

Tabela 1 - Avaliação da goniometria da coluna lombar pré e pós-tratamento

| Movimentos | Pré/Pós Direita | Pré/Pós Esquerda | Parâmetro |
|---|---|---|---|
| Extensão | 34° / 34° | ------- | 35° |
| Flexão | 44° / 84° | ------- | 95° |
| Inclinação | 22° / 40° | 22° / 40° | 40° |
| Rotação | 30° / 34° | 30° / 30° | 35° |

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Os testes aplicados de ortopedia foram Teste de Ely e Teste de Patrick, os quais ainda se mantiveram positivos, porém, a paciente não relatou mais dor ao realizá-lo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relato de caso analisa as abordagens fisioterapêuticas realizadas para avaliação e tratamento de um paciente com lombalgia, a anamnese, goniometria, testes de ortopedia, o objetivo e por fim o tratamento que resultou em melhora da sua mobilidade lombar, a paciente relatou sentir-se melhor depois de 14 sessões realizadas. Além da lombalgia, a paciente tem diagnóstico de fibromialgia e escoliose lombar, quadro álgico intenso em quadrado lombar, o tratamento deu-se pela diminuição da dor, reeducação postural, mobilização articular da coluna

lombar, fortalecimento muscular, verificou também, a melhora na qualidade de vida, força muscular e flexibilidade. Na goniometria, a paciente teve uma melhora considerável, e no questionário QIF a paciente relatou melhora também.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradeço à UNIARP por dispor da Clínica Escola de Fisioterapia para os acadêmicos realizarem os atendimentos e cumprirem mais essa etapa, que é o relato de estágio.

## REFERÊNCIAS

ARAUJO, Alisson Guimbala dos Santos; OLIVEIRA, Lusiane de; LIBERATORI, Mariela Fioriti. Tratamento fisioterapêutico da dor lombar causada pela hérnia de disco: revisão de literatura. 2022. 11 f. Tese (Doutorado) - Curso de Fisioterapia, Faculdade da Alta Paulista, Alta Paulista, 2022.

CASTRO, Marcela Silveira, *et al.*Aspectos clínicos e fisiopatológicos da lombalgia aguda. 2021. 9 f. Tese (Doutorado) - Curso de Medicina, Centro Universitário Atenas, Paracatu-Mg, 2021.

FERREIRA, Tatiane Narde; MARTINS, Patrícia Cândida de Matos Lima; CAVALCANTI, Daniela da Silva Porto. O método pilates em pacientes com lombalgia. Campina Grande: Revista Acadêmica do Instituto de Ciências da Saúde, v. 11, 2016.

SALGADO, Carlos Manuel Fernandes. Efeito de distintos programas de exercício físico nos níveis de força dos músculos flexores e extensores do tronco, na dor, na funcionalidade e mobilidade lombar em indivíduos com lombalgia inespecífica. 2013. 174 f. Tese (Doutorado) - Curso de Medicina, Universidade do Porto, Cidade do Porto, 2013.

# A FISIOTERAPIA NO GANHO DE AMPLITUDE DE MOVIMENTO ARTICULAR PÓS FRATURA DE PLATÔ TIBIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Práticas de Estágio

Larissa Fantinel[1]
Liamara Basso Dala Costa[2]

[1]Aluna do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** As fraturas de platô tibial constituem lesões intra-articulares graves, podendo representar um significativo risco para a funcionalidade da articulação do joelho. Além disso, essas fraturas estão associadas a danos nos ligamentos, dor intensa e limitação de movimento, tendo como sequela mais comum a rigidez articular. Este relato de experiência buscou evidenciar a importância da intervenção fisioterapêutica no ganho de amplitude de movimento articular na fratura de platô tibial. Caracterizado como relato de experiência, advém como uma pesquisa de natureza qualitativa e quantitativa, com levantamento de dados e estudo de caso. Utilizou-se como método avaliativo a goniometria, tendo como resultado inicial 30°de flexão de joelho direito, sendo o valor de referência normal 140°. As condutas do programa de tratamento foram seguidas mediante descrição dos objetivos elaborados como eletroterapia, terapia manual, liberação miofascial, mobilização articular, cinesioterapia, alongamentos, fortalecimento e treino de marcha. Após 13 sessões de tratamento a goniometria apresentou como valor final de 70° em flexão, evidenciando o aumento e a efetividade do tratamento. Constatou-se que a fisioterapia desempenha um papel crucial na reabilitação de pacientes com lesões ortopédicas e a sua importância na recuperação após cirurgias.

**Palavras-chave:** Fisioterapia. Platô tibial. Reabilitação. Amplitude de movimento.

## INTRODUÇÃO

A articulação do joelho é notável por sua complexa estrutura óssea e sua capacidade de suportar cargas substanciais, o que a torna mais suscetível a lesões ligamentares, desgaste da cartilagem e fraturas ósseas. Os principais estabilizadores do joelho incluem o sistema articular e ligamentar, constitui uma estrutura submetida a movimentos de flexão e extensão. Embora esses movimentos possam parecer simples, exigem rápida mudança de direção, aumentando assim o risco de lesões e fraturas (Soares *et al.*, 2023).

O conceito de fratura consiste na quebra estrutural da continuidade óssea, na placa epifisária ou em uma superfície articular, esse evento decorre do resultado de traumas aplicados a essas estruturas, enfraquecimento ósseo ou estresse em valgo ou varo da articulação do joelho, por exemplo. Entre todas as fraturas existentes, as de platô tibial correspondem à porcentagem de 1% a 2% de todas as fraturas (Batista; Mendes; Cunha, 2020).

As fraturas do platô tibial (FPTs) constituem lesões intra-articulares graves, podendo representar um significativo risco para a funcionalidade da articulação do joelho. Além disso, essas fraturas estão associadas a danos nos ligamentos, dor intensa e limitação de movimento. Elas frequentemente resultam de traumas de baixa ou média intensidade, que envolvem a aplicação de forças axiais compressivas, frequentemente acompanhadas de estresse em varo ou valgo do joelho. Outras causas incluem acidentes automobilísticos e quedas (Alves *et al*., 2020). Diante do exposto, a sequela mais comum de fraturas de platô tibial é a rigidez articular, causada pelos maus cuidados iniciais e protocolos de reabilitação incorretos (Batista; Mendes; Cunha, 2020). Vale salientar ainda que cada lesão, fratura ou patologia, pode decorrer de períodos de afastamento ou mesmo incapacidade permanente, dependendo exclusivamente do nível e risco desses traumas juntamente com a reabilitação e atenção adequada (Soares *et al*., 2023).

Assim sendo, a fisioterapia se mostra eficiente e indispensável para o tratamento e recuperação de diversas lesões, diminuindo a incapacidade do movimento e reabilitando para a volta das atividades normais de vida diária de cada paciente (Soares *et al*., 2023).

Consequentemente, este relato de experiência teve como objetivo evidenciar a importância da intervenção fisioterapêutica no ganho da amplitude de movimento em fratura de platô tibial.

## METODOLOGIA

O presente trabalho é caracterizado como relato de experiência, advém como uma pesquisa de natureza qualitativa e quantitativa, com levantamento de dados e estudo de caso.

A participante recebeu tratamento durante o estágio curricular supervisionado hospitalar I, o qual ocorreu na clínica-escola de Fisioterapia da Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe – Uniarp, durante o segundo semestre de 2023.

R.C.A.C.Z., sexo feminino, 47 anos, foi encaminhada pelo médico ortopedista para realizar sessões de fisioterapia, no pós-operatório. No primeiro contato com a paciente foi realizada a ficha de avaliação, onde a mesma relatava como queixa principal diminuição da amplitude de movimento do joelho direito, devido a uma queda na qual fraturou a região de platô tibial, foi submetida a procedimento cirúrgico há 2 meses, tendo inicialmente feito uso de fixador externo e quatro dias após inseridos parafusos e placa na região.

Durante o exame físico, na fase de inspeção foi possível avaliar o estado emocional da paciente que se demonstrava calma e colaborativa, na verificação da região afetada e alterações cutâneas, a pele se encontrava seca, edemaciada e com cicatriz verticalizada na região medial do joelho com uma boa cicatrização. Deambulava com auxílio de muletas e realizava apoio unilateral no membro inferior esquerdo e apresentava joelhos valgos.

Durante a palpação foi possível verificar em membro inferior direito patela rígida e sem movimento, região ao redor da cicatriz com edema e sem dor a palpação, sensibilidade em região onde foram posicionados os fixadores externos e por fim queixava-se de dor à palpação em músculo quadríceps.

Dentre os testes ortopédicos específicos, a goniometria, teste de força muscular e sinal do cacifo foram realizados.

O diagnóstico fisioterapêutico teve base nos resultados obtidos da coleta de dados, avaliação, inspeção e palpação e revelou, edema ao redor da região da cicatriz cirúrgica em joelho direito, rigidez patelar, diminuição da amplitude de movimento para flexão unilateral, diminuição de força muscular em MI direito notando-se grau 3 para extensores e flexores de joelho, e deambulação com auxílio de muletas com apoio unilateral do membro esquerdo.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

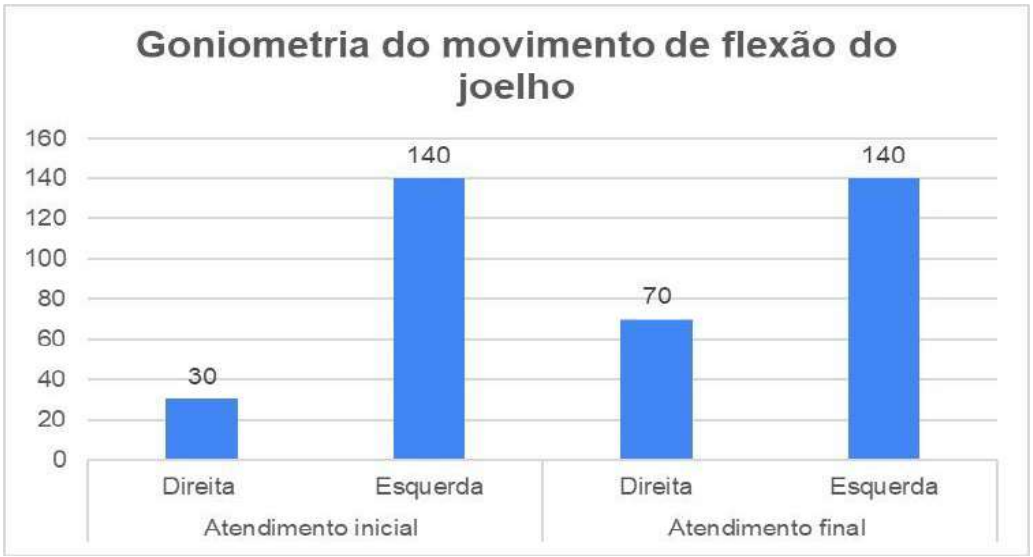
A goniometria é a medida de ângulos articulares presentes nas articulações de cada membro, ou seja, é possível mensurar a amplitude de movimento de cada articulação com o instrumento goniômetro universal. Ele apresenta algumas vantagens que o tornam de fácil manuseio, rápida mensuração e de fácil aquisição (Marques, 2003).

A avaliação realizada pela goniometria é de grande importância, a fim de uma avaliação completa para identificar através dos valores obtidos uma possível presença ou não de disfunção, finalizar um diagnóstico, avaliar o processo de recuperação do paciente entre outras informações que podemos adquirir com o goniômetro (Marques, 2003).

Marques (2003) relata ainda que a amplitude de movimento articular no joelho em flexão é de 140°, sendo esse o valor de referência portado por indivíduos saudáveis.

No gráfico abaixo, de número 01 estão expressos os valores obtidos para o movimento de flexão do joelho direito durante a avaliação inicial e final do teste de goniometria.

Gráfico 1 – Valores da goniometria do movimento de flexão de joelho direito expressa em graus.




Fonte: Autores (2023).

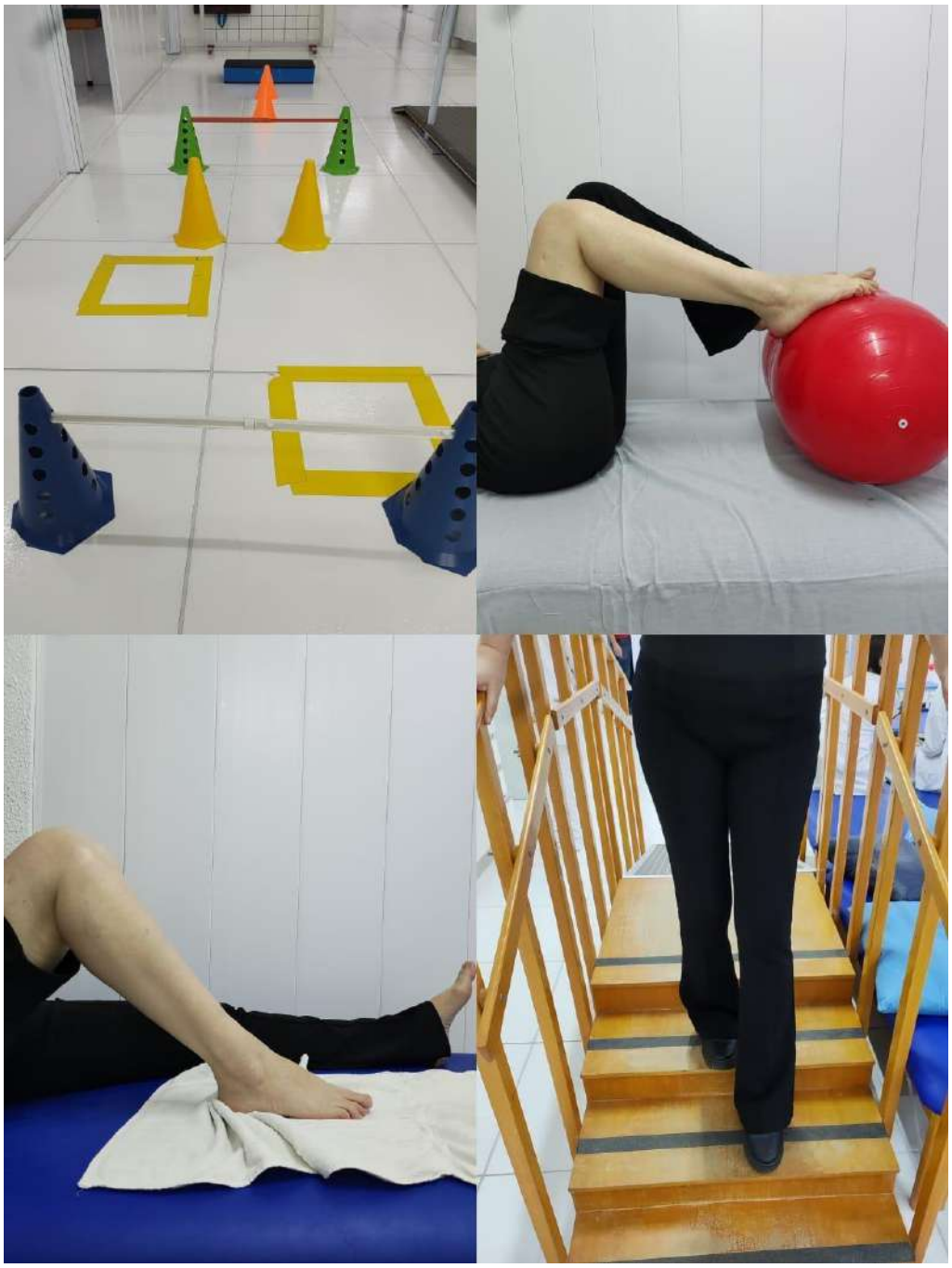
A aplicação da goniometria foi realizada no primeiro dia de atendimento, tendo como resultado 30° em flexão para joelho direito, enquanto o esquerdo apresentou 140°, sendo este último considerado o valor normal para a articulação, enquanto para o membro inferior direito o resultado revelou uma redução de 110° para a articulação.

Os objetivos de tratamento foram melhorar a mobilidade da patela e amplitude de movimento articular, aumentar a força muscular dos músculos extensores (quadríceps - reto femoral, vasto lateral, vasto medial e vasto intermédio) e flexores (bíceps femoral, semitendinoso e semimembranoso), além de restaurar a marcha.

As condutas do programa de tratamento foram seguidas mediante descrição dos objetivos elaborados com eletroterapia, terapia manual, liberação miofascial, mobilização articular, cinesioterapia passiva e ativa para ganho de amplitude de movimento, alongamentos, fortalecimento e treino de marcha.

Na Figura 1 a seguir, mostra-se alguns exemplos de exercícios para ganho de amplitude de movimento, nos quais a participante realizou ativamente movimentos de flexão e extensão com auxílio de rolo ou toalha, e treino de marcha desenvolvido ao longo das sessões, subindo e descendo escadas e circuito com obstáculos.

Figura 1- Imagens de cinesioterapia ativa realizada durante o tratamento.



Fonte: Autores (2023).

Após a 13° sessão de tratamento a goniometria revelou uma amplitude de movimento articular de 70°, evidenciando um ganho de 40° para o movimento de flexão, o que claramente demonstra uma melhora significativa ao longo do tratamento. Sugere-se a continuidade do tratamento fisioterapêutico visando a retomada da amplitude normal.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir deste relato de experiência pode-se perceber a importância da intervenção fisioterapêutica na reabilitação de fraturas de platô tibial apresentando-se fundamental na restauração da funcionalidade, demonstrando eficácia no ganho de amplitude de movimento e recuperação para o retorno das atividades de vida diária. Conclui-se portanto, que a fisioterapia desempenha um papel crucial na reabilitação de pacientes com lesões ortopédicas e nota-se a sua importância narecuperação após cirurgias.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Os agradecimentos são destinados a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - Uniarp, a clínica-escola e aos docentes do curso de Fisioterapia.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Débora Pinheiro Lédio et al. Descarga de peso no pós-operatório de fratura de planalto tibial: Revisão sistemática da literatura. **Revista Brasileira de Ortopedia**, São Paulo, v. 55, n. 4, p. 404-409, fev., 2020. Disponível em:https://www.scielo.br/j/rbort/a/fkpb4mLhJrLyKL7R8f36FQH/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 11 out. 2023.

BATISTA, Thayze Lima; MENDES, Jáder Luís Coêlho Fernandes; CUNHA Francisco Valmor Macedo. Prevalência de fraturas de platô tibial em pacientes de um hospital público do Piauí. **Revista Pesquisa em Fisioterapia**, Piauí, v. 10, n. 2, p. 182-187, abr. 2020. Disponível em: https://www5.bahiana.edu.br/index.php/fisioterapia/article/view/2804. Acesso em: 11 out. 2023.

MARQUES, Amélia Pasqual. **Manual da goniometria**. 2. ed. Barueri: Manole, 2003.

SOARES, Wellington Danilo et al. Lesões no joelho em uma clínica de fisioterapia.**Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 15, n. 61, p. 117-122,jan./abr. 2023. Disponível em: http://www.rbff.com.br/index.php/rbff. Acesso em: 11 out. 2023.

# TRATAMENTO DA ADIPOSIDADE LOCALIZADA E LIPODISTROFIA GINÓIDE NA REGIÃO DO GLÚTEO E POSTERIOR DE COXA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Práticas de Estágio

Ana Paula dos Santos[1]
Adriano Luiz Maffessoni[2]

[1]Aluno do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Fisoterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo** – Nos dias atuais a sociedade sente a necessidade em obter o corpo considerado perfeito. Dessa forma a procura por procedimentos estéticos não invasivos utilizando aparelhos específicos que apresentam resultados satisfatórios vem crescendo. A fisioterapia dermatofuncional destina-se a tratar disfunções da pele e seus anexos, tendo como objetivo a melhora da saúde e da qualidade de vida. O objetivo do estudo foi diminuir gordura localizada e celulite na região dos glúteos e região posterior de coxa. Trata-se de um estudo do tipo de relato de caso realizado durante a realização do estágio supervisando no curso de fisioterapia entre os meses de julho a outubro de 2023. A coleta dos dados aconteceu na Clínica Escola de Fisioterapia da Uniarp com uma paciente apresentando queixas de não sentir-se satisfeita com a gordura localizada, fibro edema giloide, estrias na região dos glúteos e posterior de coxas. Inicialmente foi realizada a anamnese, após foi realizada a avaliação física cumprindo as etapas da inspeção e palpação, e por fim, foi realizado perimetria corporal e adipometria das pregas cutâneas e realizado pesagem da paciente. Na reavaliação pós-tratamento a paciente apresentou diminuição das medidas na perimetria e pregas cutâneas, diminuição do peso corporal e melhora no aspecto da pele em relação ao fibro edema giloide.

**Palavras-chave:** Gordura localizada. Ultrassom. Vacuoterapia. Carboxiterapia.

## INTRODUÇÃO

O acúmulo de gordura acontece quando a ingestão de calorias de uma pessoa é maior do que seu gasto, resultando assim em uma sobra; sendo armazenada em células específicas (adiposas) que tem a capacidade de se espalhar ou de diminuir o seu volume dependendo da quantidade de gordura existente em seu interior. Considera-se a gordura armazenada nos adipócitos como forma energética com maior potencial do ser humano, mas para que se encontre disponível para uso é preciso haver primeiramente a lipólise. Sendo uma das queixas mais frequentes a gordura localizada trata-se do acúmulo irregular de tecido adiposo em determinadas regiões do corpo. Pode afetar indivíduos com sobrepeso ou que estão no seu peso ideal, pois fatores como sexo, idade, predisposição genética, hormônios, hábitos de vida e o próprio biotipo corporal influenciam na região onde a gordura será acumulada (Santos et al, 2020).

A Organização Mundial da Saúde – OMS relata que saúde não significa somente ausência de doença, e sim sentir completo bem-estar físico, mental e social. Portanto a estética tem um papel muito importante relacionado a autoestima de um indivíduo podendo ter impacto negativo na sua integridade emocional. Dessa forma os tratamentos estéticos invasivos e não invasivos são muito procurados devido a preocupação de manter um padrão estabelecido. (OLIVEIRA; COSTA, 2021).

Sendo um processo distrófico o fibro edema gelóide afeta o tecido conjuntivo dérmico e adiposo hipodérmico, tendo como causador principal o hormônio estrogênio que juntamente com vários outros fatores endógenos contribuintes e agravados por fatores exógenos gerais e locais, manifestam uma reação cascata, de forma lenta e progressiva (MEDEIROS N.F, FERREIRA TC 2020).

O ultrassom é um dos métodos de tratamento muito utilizado no tratamento da FEG, sendo indolor sendo uma ótima opção para pacientes que procuram um procedimento não cirúrgico, seus benefícios e resultados no tratamento depende de alguns fatores que se encontra no tipo de grau da FEG, seu efeito de calor, aumento do metabolismo, vasodilatação, diminuição da viscosidade dos líquidos, redução de edema, aumento da permeabilidade nas células, aumentando fibroblastos e de fibras de colágeno, dessa forma apresentando melhora na aparência de casca de laranja na pele. Decorrente da emissão de suas ondas ultrassônicas de alta frequência podendo ser associado ou não a outra técnica é uma técnica que apresenta benefícios e melhora clínica em estudos experimentais abordados, notando- se diminuição do grau da FEG, apresentando melhora no aspecto da pele e satisfação dos pacientes (FONTOURA, P. C; ZARPELAO, R.S,2022).

Na utilização da carboxiterapia o CO2 é controlado por equipamentos adequados possuindo controle de velocidade e quantidade de gás infiltrado. Sendo uma técnica invasiva, o gás é incolor, sem odor e atóxico o gás carbônico medicinal é utilizado com 99,9% de pureza aplicado no tecido subcutâneo, sendo injetado no tecido através da utilização de um equipamento (aparelho) que apresenta registro na ANVISA, é ligado a um cilindro, um equipo (sonda) e uma agulha (30G 1/2), sendo assim aplicado sobre a região a ser tratada (FERNANDES, A.C; PAZ,R.F.S,2022).

A vauoterapia é o método de tratamento estético que utiliza um aparelho possibilitando dupla ação sinérgica de aspiração e mobilização da pele. Compõem-se pela associação de vácuopressurização e massagem por rolamento (manobra do ‘‘palper-rouler’’). Este modo utiliza roletes com diferentes intensidades de pressão negativa do vácuo com finalidade de produzir os mesmos efeitos das massagens manuais, porém tornando o tratamento 11 mais rápido, sendo moderno e padronizado, pode ser utilizada para vários tipos de tratamentos estéticos. Sendo considerada eficaz no tratamento de FEG devido promover uma mobilização profunda na pele e no tecido subcutâneo, promovendo o realinhamento das fibras localizadas entre as aglomerações de gordura, promovendo melhora da circulação, liberando aderências, possibilitando aparência de acolchoado da pele, com maior oxigenação e nutrição, eliminando as toxinas dos tecidos e desfazendo os nódulos causadores da celulite (GONÇALVES 2021).

## METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de um relato de caso, realizado para estágio supervisionado no curso de Fisioterapia de abordagem qualiquantitativa. Os atendimentos aconteceram na Clínica Escola de Fisioterapia da Uniarp com frequência de uma sessão semanal com duração de 60 minutos, ocorrendo de julho a outubro de 2023. Tendo como amostra da pesquisa um indivíduo do sexo feminino de 58 anos de idade, apresentando como queixa principal na avaliação grau de insatisfação com celulite, gordura localizada e estrias na região de glúteos e posterior de coxa, referiu já ter realizado procedimentos estéticos tanto faciais como corporais relatando sentir-se satisfeita com os resultados obtidos nos procedimentos realizados anteriormente dando nota 5 na escala de satisfação. Refere realizar atividade física uma vez por semana. Na avaliação no diagnóstico fisioterapêutico constatou-se que paciente apresenta gordura localizada, flacidez corporal, celulite grau II e estrias de coloração esbranquiçada na região do glúteo e em região posterior de coxa. O objetivo do tratamento foi reduzir celulite na região dos glúteos e região inferior e posterior de coxa. O plano de tratamento foi baseado em técnicas de eletroterapia com a aplicação de vauoterapia, ultrassom e carboxiterapia. Na reavaliação paciente referiu nota 10 na escala de satisfação tendo notado melhora no aspecto da pele dando nota 10 na escala de satisfação.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados descritos abaixo são decorrentes a ficha de avaliação aplicada na primeira e na última sessão da paciente. Sendo realizadas 10 sessões de fisioterapia dermatofuncional uma vez por semana com duração de 60 minutos. Na avaliação inicial paciente pesando 78,900kg e na avaliação final 75 kg.

Na avaliação da perimetria a paciente apresentou uma redução de medidas quando comparado o pré e o pós-tratamento, pois na avaliação inicial a medida da circunferência com referência a cicatriz umbilical era 102 cm 5cm abaixo 101cm, 5 cm acima 95 cm, tendo reduzido na reavaliação para 88cm na região umbilical, 86 cm abaixo e 84 cm acima, glúteos na avaliação medindo 106 cm e na reavaliação 105 cm, coxa esquerda 57cm na reavaliação 55 cm e coxa direita 56 cm na reavaliação 53 cm.

A perimetria é um conjunto de medidas de circunferência, que são executadas em diferentes pontos do tronco, dos membros superiores e dos membros inferiores. Para haver parâmetros efetivos sobre o tratamento estético, dessa forma podendo mudar os protocolos quando necessário, é importante a comparação entre o início e a fase posterior ao tratamento, através de anotações periódicas dos dados (RAMOS 2018).

Na adipometria realizada na avaliação inicial paciente apresentando os seguintes valores: coxa direita 5 cm abaixo: 26 cm, 10cm abaixo:20 cm, 15 cm abaixo:30 cm. Na coxa esquerda os valores foram: 5 cm abaixo:20cm, 10 cm abaixo:30 cm, 15 cm abaixo:30 cm. Sendo que na avaliação final os valores obtidos foram: na coxa direita 5 cm abaixo:17 cm, 10cm abaixo: 20 cm, 15 cm abaixo: 30 cm. Na coxa esquerda 5 cm abaixo: 16 cm, 10 cm abaixo: 20 cm, 15 cm abaixo:25 cm.

Através da medida de expessura das pregas cutâneas realizada com adipômetro ajuda no monitoramento de uma intervenção nutricional fornecendo informações sobre os compartimentos corporais de massa gorda e livre de gordura. Sendo realizado em partes específicas do corpo como supra ilíaca, abdominal, subescapular e coxa. O aparelho faz a aferição da medida de gordura em milímetros e esses valores são aplicados a uma fórmula de acordo com a idade e sexo do avaliado para fornecer a densidade corporal (QUEIROZ 2022).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através de seus conhecimentos utilizando eletroterapia, o fisioterapeuta atuando na dermatofuncional utilizando técnicas associadas de forma eficaz pode substituir ou evitar procedimentos invasivos. Tendo uma procura grande pelos procedimentos e uma boa aceitação e satisfação dos resultados obtidos.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecimentos ao professor Adriano Luiz Maffessoni que orientou, auxiliou e supervisionou os atendimentos sempre se colocando à disposição para esclarecer dúvidas, ajudando no que foi necessário. A paciente que esteve disposta a realizar o tratamento proposto. A Uniarp e a clínica escola de Fisioterapia onde os atendimentos foram realizados desta forma sendo possível colocar em prática e aprimorar os conhecimentos que foram adquiridos em sala, dessa forma preparando para a vida profissional.

## REFERÊNCIAS

FERNANDES, A.C; PAZ,R.F.S. Utilização da carboxiterapia como recurso de tratamento do fibro edema gelóide: revisão de literatura, 2022. Disponível em: https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/26217/1/TCC%20CONCLUIDO%202022.pdf. Acesso em out de 2023.

FONTOURA, P. C; ZARPELAO, R.S. O Efeito do Ultrassom no Tratamento de Fibro Edema Gelóide (FEG), 2022. Disponível em https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/24665/1/Tcc.Priscila%20Ch%20Fontoura%20%281%29.pdf. Acesso em out 2023.

GONÇALVES, L.D. Efeitos da vacuoterapia no tratamento fisioterapêutico em mulheres com fibro edema gelóide: Revisão integrativa, 2021. Disponível em: https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/14553/1/TCC%20Larissa%20pronto%20com%20corre%C3%A7%C3%B5es%20pdf.pdf. Acesso em out de 2023.

OLIVEIRA, M. C. D; COSTA, R.P. Busca por perfeição por perfeição estética x saúde: imposição social sobre a beleza ética x saúde: imposição social sobre a beleza / search for aesthetic perfection vs. health. **Brazilian Journal Of Health Review**, [S.L.], v. 4, n. 6, p. 25398-25406, 2021. South Florida Publishing LLC. Disponível em: http://dx.doi.org/10.34119/bjhrv4n6-142. Acesso em out de 2023.

RAMOS, A. R. Metodos aplicados a estetica corporal. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional, 2018. P 152.

SANTOS, E. D.L; et al. O uso da Carboxiterapia no Tratamento da Gordura Localizada. Id on Line Rev.Mult. Psic.2020, Disponível em:file:///C:/Users/Ademir/Downloads/2806-Texto%20do%20Artigo-7794-11457-10- 20201220.pdf. Acesso em out de 2023.

RAMOS, A. R. Métodos aplicados a estética corporal. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional, 2018. P 152.

QUEIROZ, L. L. Análise comparativa de tecnologias para avaliação de composição corporal em comparação com a absorciometria de raios-x de dupla energia em indivíduos saudáveis. 2022. 62 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Saúde Pública, Programa de Pós- Graduação em Saúde Pública, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ce, 2022. Disponível em: http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/63677. Acesso em out de 2023.

# EFEITOS DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA REABILITAÇÃO EM PACIENTES PÓS AVC: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Práticas de estágio

Letícia Fritsch[1]
Talitta Padilha Machado[2]

[1] Acadêmica do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2] Docente do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O Acidente Vascular Cerebral (AVC) interrompe o fluxo sanguíneo no cérebro, causando danos graves. Existem dois tipos: isquêmico e hemorrágico. O AVC é uma séria preocupação de saúde pública devido à alta mortalidade e sequelas. Os pacientes frequentemente enfrentam limitações na independência e autonomia devido a comprometimento de funções e capacidades. A fisioterapia desempenha um papel essencial na reabilitação pós-AVC, desde a fase de internação até a reintegração às atividades diárias. A mobilização precoce no hospital ajuda na recuperação funcional. O presente artigo trata-se de um relato de caso de uma paciente que sofreu um AVC hemorrágico e recebeu tratamento fisioterapêutico, a qual possuía dificuldades de locomoção, déficits motores, dor e fraqueza muscular. O tratamento baseou-se na correção da marcha, aumento da amplitude de movimento e fortalecimento muscular. Ao longo das sessões, a paciente apresentou melhorias significativas na ADM das articulações, força muscular e condicionamento físico. O estudo destaca a importância da fisioterapia na reabilitação pós-AVC, mostrando como o tratamento pode levar a ganhos funcionais e melhorar a qualidade de vida do paciente. Os fisioterapeutas desempenham um papel crucial na prevenção, tratamento e reabilitação de patologias, promovendo funcionalidade e bem-estar.

**Palavras-chave:** Fisioterapia. AVC. Reabilitação.

## INTRODUÇÃO

O Acidente Vascular Cerebral, conhecido como AVC, é uma condição caracterizada por uma interrupção temporária ou permanente do fluxo sanguíneo no cérebro, causando danos em diferentes partes do cérebro ou em áreas do corpo relacionadas à região afetada (Freitas, 2021).

Existem dois tipos de AVC: o AVC isquêmico e o AVC hemorrágico. O AVC isquêmico ocorre quando um vaso sanguíneo é bloqueado, impedindo o fluxo de sangue para as células cerebrais. Já o AVC hemorrágico ocorre quando um vaso sanguíneo se rompe, levando a um sangramento no cérebro (Brasil, 2013).

O AVC é considerado um problema de saúde pública, sendo uma das doenças com maior índice de mortalidade em todo o mundo. O paciente que sobrevive ao AVC pode apresentar diversas sequelas, como comprometimento de funções e estruturas do corpo, cognição e

capacidades funcionais, limitando assim seu convívio com a sociedade, diminuindo a qualidade de vida e a funcionalidade (Ribeiro, 2020).

A ideia de funcionalidade está ligada à capacidade de realizar tarefas comuns e necessárias à vida de qualquer indivíduo, como cuidados pessoais e adaptação ao ambiente em que vive, que permitem viver de forma independente em sua própria casa. A alteração dessa capacidade ocorre devido a condições patológicas (Jacob, 2020).

Diversas alterações estão presentes em pacientes que tiveram um AVC, como alterações sensoriais, alteração do tônus muscular, diminuição da força, imobilidade, cinesiofobia e rigidez. Por este motivo, podem apresentar redução na velocidade e modificações na qualidade da marcha, propiciando um estilo de vida sedentário (Asa, 2021).

A diminuição da capacidade funcional em pacientes pós AVC tem implicações significativas para a família, comunidade, sistema de saúde e para a própria vida do indivíduo, resultando em uma maior vulnerabilidade e dependência. No que diz respeito à funcionalidade, os pacientes enfrentam um progressivo aumento das restrições em suas atividades diárias, o que impacta sua autonomia e independência (Jacob, 2020).

A fisioterapia se mostra de suma importância para a reabilitação de pacientes pós AVC, desde a internação até a retomada das atividades de vida diária. No hospital, a mobilização precoce é capaz de diminuir sequelas secundárias com relação ao tempo de interação, estimulando a saída do leito, o que reduz as chances de complicações respiratórias, úlceras de pressão e melhor recuperação funcional e motora do indivíduo (Ribeiro, 2020).

O objetivo do presente trabalho é mostrar a importância da fisioterapia na reabilitação de um paciente pós AVC, além de avaliar as evoluções deste paciente.

## METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência relacionado ao Estágio Curricular Supervisionado em Atenção Básica I, da 8° fase do curso de Fisioterapia da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), tendo abordagem qualiquantitativa. As atividades pertencentes ao estágio ocorreram nas terças-feiras à tarde na Clínica Escola de Fisioterapia da UNIARP, sendo que a sessão teve a duração de quarenta e cinco minutos.

A paciente R.F.C, sexo feminino, 44 anos de idade, sofreu um AVC hemorrágico em março de 2021, após o rompimento de um aneurisma. Atualmente está em afastamento de suas atividades laborais por tempo indeterminado, reside na cidade de Caçador - SC e realiza tratamento fisioterapêutico desde a ocorrência do AVC. Inicialmente, foram realizadas sessões de fisioterapia domiciliar, conforme sua evolução a paciente iniciou o tratamento na Clínica Escola da UNIARP.

Além do AVC, a paciente também possui diagnóstico de hipertensão e artrite reumatóide. Faz uso de medicamentos para tratar essas patologias.

A queixa principal trata-se da dificuldade para locomoção e déficit motor em membros superiores e inferiores. Observa-se diminuição da amplitude de movimento (ADM) em todas as principais articulações do corpo, bem como encurtamentos musculares e redução da força muscular, além de fadiga a pequenos esforços e marcha atáxica. Nas atividades diárias, a paciente relata evoluções desde o início da fisioterapia, como conseguir cozinhar e levar o lixo até o lado de fora, por exemplo.

Os objetivos do tratamento foram corrigir a marcha, aumentar a amplitude de movimento (ADM) dos ombros e quadril, diminuir a dor e melhorar a força muscular global. O tratamento realizado baseou-se em exercícios de marcha, mobilização, mobilidade, alongamentos, condicionamento físico e fortalecimento.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

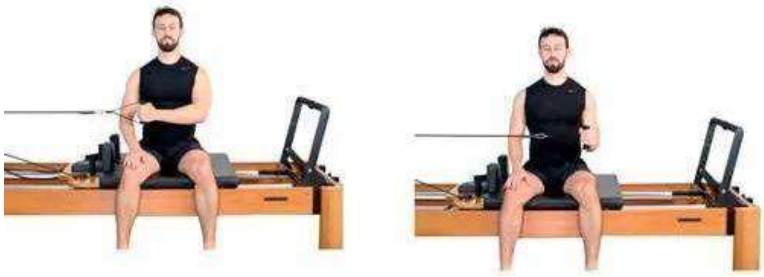
Foram realizadas 11 sessões de fisioterapia. Durante as primeiras sessões, a paciente queixava-se de tonturas e cansaço durante os exercícios, principalmente quando realizada exercícios de fortalecimento. A Figura 1 demonstra alguns dos exercícios de fortalecimento utilizados no protocolo de tratamento:

Figura 1 - Exercícios de fortalecimento global utilizados no protocolo de tratamento.

Adução de quadril com a bola

Extensão de joelho com caneleira

Fortalecimento para os músculos abdutores e flexores do ombro



Fortalecimento dos músculos rotadores externos

**Fonte**: Fagundes (2018); Wood (2022).

Com o andamento das sessões, a paciente apresentou evolução na amplitude de movimento das articulações, principalmente de ombro e quadril. Notou- se também uma melhora na força muscular e condicionamento físico.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O AVC implica em diversas complicações e diminuição da qualidade de vida do paciente. A fisioterapia é essencial para a reabilitação funcional, já que o AVC, na maioria dos casos, deixa sequelas físicas e funcionais. Através do tratamento fisioterapêutico, a paciente apresentou ganhos funcionais, além do aumento da amplitude de movimento das articulações e aumento da força muscular.

Conclui-se que a fisioterapia é fundamental para a prevenção, tratamento e reabilitação de diversas patologias, melhorando a qualidade de vida e funcionalidade do paciente.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecimentos à professora Ma. Talitta Padilha Machado, aos demais docentes do curso de Fisioterapia e à UNIARP.

## REFERÊNCIAS

ASA, Sabrina Kyoko de Paula, *et al*. Efeitos de um programa de condicionamento físico no equilíbrio e funcionalidade da marcha em indivíduos pós acidente vascular cerebral. **Fisioterapia Brasil**, v. 22 n. 5, 2021. Disponível em: https://convergenceseditorial.com.br/index.php/fisioterapiabrasil/article/view/4714. Acesso em 13 out. 2023.

BRASIL Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Diretrizes de atenção à reabilitação da pessoa com acidente vascular cerebral.** Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2013.Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_reabilitacao_acidente_vascular_cerebral.pdf. Acesso em 02 out. 2023.

FAGUNDES, Diego Santos. **Cinesioterapia** – Porto Alegre: SAGAH, 2018.

FREITAS, Alana de Oliveira; AMORIM, Patricia Brandão; SANTOS, Raphael Silva. A fisioterapia nos pacientes com sequelas decorrentes de acidente vascular cerebral – AVC, atendidos pela "ESF Vila Nova" da cidade de Pinheiros/ES . **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar** - ISSN 2675-6218, [S. l.], v. 2, n. 10, p. e210790, 2021. Disponível em: https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/790. Acesso em: 02 out.2023.

JACOB, Sophie Patrícia Geraldes. Avaliação dos cuidados de Fisioterapia em idosos vítimas de AVC. **Castelo Branco: Instituto Politécnico de Castelo Branco, Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias.** 35 p. Provas Públicas, 2020. Disponível em: https://repositorio.ipcb.pt/handle/10400.11/7452. Acesso em 02 out. 2023.

RIBEIRO, Thaís Gontijo *et al*. Treinamento orientado à tarefa e fisioterapia convencional na recuperação motora no pós-AVC. **Revista Neurociências**, [S. l.], v. 28, p. 1–15, 2020. Disponível em: https://periodicos.unifesp.br/index.php/neurociencias/article/view/10571. Acesso em: 02 out. 2023.

WOOD, Samantha. **Pilates na reabilitação** : guia para recuperação de lesões e otimização das - 1. ed. - Santana de Parnaíba: Manole, 2022.

# ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTE PEDIÁTRICO COM PARALISIA CEREBRAL – PC

Categoria: Prática de estágio

Amanda Teleski Condrat[1]
Siham Abdel[2]

[1]Aluna do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** A paralisia cerebral (PC) é uma designação para um conjunto de desordens relacionadas ao desenvolvimento do movimento e da postura que resultam de distúrbios não-progressivos no cérebro em desenvolvimento. A classificação se dá de várias maneiras, considerando a distribuição topográfica do comprometimento, o nível de funcionalidade e o tônus muscular. As causas da paralisia cerebral (PC) podem ser categorizadas em pré-natal, peri e pós-natal. Trata-se de um relato de experiência de abordagem quantitativa e qualitativa, referente ao estágio obrigatório supervisionado de fisioterapia comunitária IV do curso de Fisioterapia da UNIARP de Caçador. O estudo foi realizado na Clínica-escola da universidade durante o segundo semestre letivo de 2023. Através da anamnese constatou-se diminuição de coordenação motora grossa e fina, espasticidade em membros superiores e inferiores, macha espástica, dislalia, pé equino em padrão de inversão, retroversão pélvica, hipotonia em membros inferiores e superiores. A aplicação do protocolo fisioterapêutico proposto resultou em melhorias observadas no controle motor e coordenação. Esses resultados destacam o papel crucial da fisioterapia em pacientes com PC. A atuação do fisioterapeuta é de extrema importância, pois ela se baseia no conhecimento e nas práticas profissionais adequadas para promover a recuperação e o condicionamento do paciente promovendo maior independência funcional.

**Palavras-chave:** Paralisia Cerebral. Fisioterapia. Funcionalidade.

## INTRODUÇÃO

A paralisia cerebral (PC) é uma designação para um conjunto de desordens relacionadas ao desenvolvimento do movimento e da postura que resultam de distúrbios não-progressivos no cérebro em desenvolvimento. Essas desordens motores da PC frequentemente causam limitações nas atividades diárias e podem ser acompanhadas por problemas sensoriais, perceptivos, cognitivos, de comunicação e comportamentais, bem como por epilepsia. Além disso, problemas musculoesqueléticos secundários são comuns em pessoas com PC, devido a tensões musculares, contraturas articulares e desequilíbrios musculares frequentemente associados à condição (BRIANEZE et al., 2009).

A incidência de paralisia cerebral varia significativamente em todo o mundo. Em países desenvolvidos, a incidência de casos moderados a severos é geralmente estimada entre 1,5 e 2,5 por 1000 nascidos vivos. No entanto, há relatos que incluem todas as formas da condição,

indicando uma incidência geral de 7 por 1000 nascidos vivos. A prevalência entre crianças em idade escolar que frequentam centros de reabilitação nesses países é calculada em torno de 2 por 1000. No Brasil, a falta de estudos conclusivos torna a incidência incerta, mas presume-se que seja elevada devido à limitada atenção aos cuidados pré-natais (ARAUJO et al., 2018).

A paralisia cerebral possui diversas causas, sendo que qualquer condição que resulte em uma anormalidade no desenvolvimento cerebral pode desencadear essa condição. Entre as causas mais frequentes estão o desenvolvimento congênito anormal do cérebro, com destaque para o cerebelo; a anóxia cerebral perinatal, especialmente quando associada à prematuridade; lesões traumáticas no cérebro durante o parto, geralmente decorrentes de um trabalho de parto prolongado ou do uso de fórceps; eritroblastose devido à incompatibilidade Rh; e infecções cerebrais, como a encefalite, na fase inicial do período pós-natal. Contudo, devido ao diagnóstico da paralisia cerebral ser raro até pelo menos vários meses após o nascimento, a determinação precisa da causa da lesão cerebral em uma criança frequentemente permanece no campo da especulação (LEITE; PRADO, 2019).

A classificação se dá de várias maneiras, levando em consideração a distribuição topográfica do comprometimento, o nível de funcionalidade e o tônus muscular. Quanto à distribuição topográfica, as categorias incluem hemiplegia (afeta um lado do corpo), diplegia (afeta principalmente os membros inferiores) e quadriplegia (afeta todos os quatro membros) (BRIANEZE et al., 2009).

Em relação ao nível de funcionalidade, um sistema amplamente utilizado é o Sistema de Classificação de Função Motora Ampla (GMFCS, do inglês Gross Motor Function Classification System). O GMFCS se baseia na capacidade de realizar movimentos auto-iniciados, com ênfase no sentar e andar. Ele possui cinco níveis diferentes de função motora, que variam de acordo com a extensão das limitações funcionais e a necessidade de assistência externa. As crianças classificadas no nível I do GMFCS têm baixa severidade, apresentam bom desempenho motor e têm limitações funcionais mínimas, enquanto aquelas no nível V enfrentam múltiplas desordens, com limitações no controle voluntário dos movimentos e na habilidade de manter posturas antigravitacionais no pescoço e tronco (BRIANEZE et al., 2009).

No que diz respeito ao tônus muscular, a PC pode ser classificada em diferentes formas, incluindo espástica, discinética, atáxica e mista. A forma espástica é a mais comum, representando aproximadamente 75% dos casos de PC. Ela é caracterizada por rigidez muscular e movimentos involuntários, afetando a capacidade de controle motor das pessoas afetadas (BRIANEZE et al., 2009).

As causas da paralisia cerebral (PC) podem ser categorizadas em pré-natal, peri e pós-natal, e estão associadas a fatores como diminuição da pressão parcial de oxigênio, alterações na circulação materna, ocorrência de nós no cordão umbilical, prolapso ou pinçamento do cordão. Esses fatores podem ser influenciados pela idade da mãe, prematuridade e malformações fetais, assim como pela duração do trabalho de parto, uso de parto instrumental e ocorrência de anóxia (OLIVEIRA et al., 2013).

A PC é caracterizada pela deficiência no controle motor, cuja natureza varia de acordo com o momento e a localização da lesão no sistema nervoso central. A extensão da deficiência

motora varia amplamente, desde casos de paralisia quase completa que limitam severamente a mobilidade do paciente até formas mais sutis de falta de destreza. Algumas crianças com PC podem apresentar um comprometimento mínimo que pode dar a impressão de normalidade, mas a incapacidade de se igualar fisicamente e mentalmente às crianças da mesma idade decorre de disfunções cerebrais, não de preguiça ou incompetência intelectual (OLIVEIRA et al., 2013).

Lactentes com PC frequentemente demonstram um atraso ou interrupção no desenvolvimento motor. Em muitos casos, o desempenho motor permanece imaturo e os reflexos neonatais ou padrões motores pré-funcionais persistem além do período considerado normal. Além disso, esses pacientes podem apresentar uma série de outras anomalias, como deficiência cognitiva, problemas de percepção, surdez, defeitos na visão, dificuldades na deglutição, convulsões, alterações na fala, distúrbios da comunicação e possíveis distúrbios somatossensoriais (OLIVEIRA et al., 2013).

Segundo Oliveira et al. (2013), no que diz respeito às crianças com paralisia cerebral (PC), é fundamental abordá-las de maneira que possam ser integradas na vida comunitária. Uma abordagem abrangente envolve a formação de uma equipe multidisciplinar, composta por neuropediatras, ortopedistas, fisioterapeutas, psicólogos, terapeutas ocupacionais e professores. A personalização do tratamento é essencial. Os pais desempenham um papel ativo nesse processo. É importante ressaltar que a PC é uma condição permanente, e o tratamento visa principalmente aliviar sintomas e prevenir complicações.

Uma das características clínicas mais frequentemente observadas em crianças com paralisia cerebral (PC) é a diplegia, que se caracteriza pelo comprometimento motor mais pronunciado nos membros inferiores. A aquisição do padrão de marcha típico na infância proporciona independência e funcionalidade, no entanto, quando comparadas a crianças sem PC, aquelas com a condição enfrentam desafios devido a distúrbios neuromusculoesqueléticos que afetam sua postura em posição vertical, equilíbrio e, consequentemente, a habilidade de andar (SCHMITZ; STIGGER, 2015).

O tratamento fisioterapêutico desempenha um papel significativo no manejo da PC, considerando sempre as consequências funcionais decorrentes do comprometimento neurológico e biomecânico. Isso envolve aspectos como o alongamento muscular, a estabilidade articular e o fortalecimento associado ao controle central necessário para realizar atividades funcionais que incluem a capacidade de adotar e manter diferentes posturas, bem como a execução de movimentos. A fisioterapia oferece uma variedade de recursos para auxiliar no tratamento de pacientes com PC, tais como a hidroterapia, equoterapia, cinesioterapia, uso de bolas, rolos, esteiras, Estimulação Elétrica Funcional (FES) e outros (OLIVEIRA et al., 2013).

Nesse contexto, a fisioterapia desempenha um papel fundamental no tratamento da PC, pois envolve treinamento direcionado para atividades motoras específicas, como levantar-se, dar passos ou caminhar, sentar-se e manipular objetos. Além disso, a fisioterapia inclui exercícios destinados a aumentar a força muscular e aprimorar o controle dos movimentos, com o objetivo de melhorar a funcionalidade geral das crianças com PC (SCHMITZ; STIGGER, 2015).

## METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de abordagem quantitativa e qualitativa, referente ao estágio obrigatório supervisionado de fisioterapia comunitária IV do curso de Fisioterapia da UNIARP de Caçador. O estudo foi realizado na Clínica-escola da universidade durante o segundo semestre letivo de 2023.

A participante do relato é do sexo feminino, iniciais A.P.R, 8 anos, residente da cidade de caçador, diagnosticada com paralisia cerebral no primeiro ano de vida, encaminhada a fisioterapia com a queixa principal, segundo a mãe, de dificuldade na marcha devido ao pé em inversão e diminuição de coordenação motora fina e grossa. Paciente faz uso de órtese AFO bilateral, possui válvula peritoneal, tremores cinéticos, disdiadococinesia, dislalia, astasia e rebaixamento cognitivo.

A coleta dos dados foi realizada com o auxílio da mãe da paciente e por meio da ficha de anamnese neurológica e posterior avaliação pelo exame físico específico através da aplicação de testes de cinestesia, grafestesia, barestesia, esteregnosia, percepção de lateralidade, esquema corporal, percepção de profundidade, coordenação dinâmica e estática.

Através da anamnese constatou-se diminuição de coordenação motora grossa e fina, espasticidade em membros superiores e inferiores, macha espástica, dislalia, pé equino em padrão de inversão, retroversão pélvica, hipotonia em membros inferiores e superiores.

Para o tratamento foi definido um protocolo específico para o caso, alinhado aos objetivos terapêuticos estabelecidos, que envolveram: melhorar a coordenação motora grossa e fina, melhorar condicionamento cardiorrespiratório, reduzir espasticidade em membros superiores e inferiores, promover melhora na marcha, promover melhora da consciência corporal, promover melhora postural global.

O tratamento proposto para alcançar os objetivos estabelecidos dispôs de uma sessão semanal de 45 minutos cada e propôs exercícios de coordenação motora com jogos, lego, pintura de desenhos, exercícios para melhora do condicionamento cardiorrespiratório com bolhas de sabão e respiron, exercícios para relaxamento e diminuição da espasticidade com bola suíça, alongamentos passivos para membros inferiores e superiores realizados pelo fisioterapeuta e treino de marcha e equilíbrio com o objetivo de melhorar a funcionalidade geral da paciente.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram realizados 18 atendimentos fisioterapêuticos ao total, dados no período de julho a novembro de 2023, sendo utilizadas as técnicas fisioterapêuticas e tratamento anteriormente proposto. Dessa forma foi possível observar a eficácia do tratamento escolhido para a paciente no decorrer das sessões. A colaboração da paciente foi de extrema importância para a evolução das sessões fisioterapêuticas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aplicação do protocolo fisioterapêutico proposto a paciente resultou em melhorias observadas no controle motor e coordenação. Esses resultados destacam o papel crucial da fisioterapia em pacientes com PC. A atuação profissional do fisioterapeuta é de extrema importância, pois ela se baseia no conhecimento e nas práticas profissionais adequadas para promover a recuperação e o condicionamento do paciente promovendo maior independência funcional, sendo importante se atentar ao fato de que a PC é uma condição permanente, e o tratamento visa principalmente aliviar sintomas e prevenir complicações.

## REFERÊNCIAS

ARAUJO, Luize Bueno de et al. Efeitos da fisioterapia aquática na função motora de indiví¬duos com paralisia cerebral: ensaio clí¬nico randomizado. **Fisioterapia Brasil**, [S.L.], v. 19, n. 5, p. 613-623, 25 dez. 2018. Convergences Editorial.

http://dx.doi.org/10.33233/fb.v19i5.2149. Disponível em: https://convergenceseditorial.com.br/index.php/fisioterapiabrasil/article/view/2149. Acesso em: 05 set. 2023.

BRIANEZE, Ana Carolina Gama e Silva et al. Efeito de um programa de fisioterapia funcional em crianças com paralisia cerebral associado a orientações aos cuidadores: estudo preliminar. **Fisioterapia e Pesquisa,** [S.L.], v. 16, n. 1, p. 40-45, mar. 2009. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/s1809- 29502009000100008. Disponível em: https://www.scielo.br/j/fp/a/nDfLrHrGXx986XjfhW3fXLN/?format=html. Acesso em: 09 maio 2023.

LEITE, Jaqueline Maria Resende Silveira; PRADO, Gilmar Fernandes do. Paralisia cerebral Aspectos Fisioterapêuticos e Clínicos. **Revista Neurociências**, [S.L.], v. 12,n. 1, p. 41-45, 23 jan. 2019. Universidade Federal de Sao Paulo. http://dx.doi.org/10.4181/rnc.2004.12.41. Disponível em: https://periodicos.unifesp.br/index.php/neurociencias/article/view/8886. Acesso em: 05 set. 2023

OLIVEIRA, Lorena Bezerra et al. RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS NA PARALISIA CEREBRAL PEDIÁTRICA. **Catussaba**: revista científica da escola da saúde, Rio Grande do Norte, v. 2, n. 2, p. 25-38, 2013. Disponível em: https://repositorio.unp.br/index.php/catussaba/article/view/296. Acesso em: 29 ago. 2023.

SCHMITZ, Flayani da Silva; STIGGER, Felipe. ATIVIDADES AQUÁTICAS EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL: um olhar na perspectiva da fisioterapia. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde - Uscs,** [S.L.], v. 12, n. 42, p. 24-28, 26 jan. 2015. USCS Universidade Municipal de Sao Caetano do Sul. http://dx.doi.org/10.13037/rbcs.vol12n42.2428. Disponível em: https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/2428. Acesso em: 05 set. 2023.

# A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM CRIANÇA AUTISTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência de Estágio

Fabiola Ribeiro de Goes[1]
Siham Abdel Amer[2]

[1]Aluna do Curso Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Fisioterapia Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O autismo infantil é um transtorno do desenvolvimento que acomete determinadas habilidades da criança. Os sintomas variam de uma criança para outra, como a comunicação, o comportamento, as atividades e os interesses se apresentam restritos e individualizados. Desta maneira o presente trabalho tem como objetivo identificar o tratamento fisioterapêutico na melhora da qualidade de vida da criança, a fim de determinar um plano de assistência à saúde eficiente. Trata-se de um relato de experiência descritivo e de caráter qualitativo. Desenvolveu-se com uma criança do sexo masculino de 10 anos de idade, com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista. Os atendimentos ocorreram de setembro a novembro de 2023, na Associação de Amigos do Autista (AMA), Caçador/SC. No plano de tratamento fisioterapêutico foram realizadas condutas de tratamento como: cinesioterapia e exercícios respiratórios. Após realizar 12 sessões de fisioterapia, uma vez por semana, com duração de 1 hora, constatando-se que o paciente apresentou melhora significativa na marcha, equilíbrio e amplitude de movimento. Conclui-se que a fisioterapia possui benefícios positivos na vida da criança, atuando com o corpo em movimento e com as questões afetivas, cognitivas, sociais e melhora na qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Fisioterapia. Autismo. Qualidade de Vida.

## INTRODUÇÃO

De acordo com ZILBOVINICIUS (2006), o autismo infantil é um transtorno do desenvolvimento que acomete determinadas habilidades da criança. Os aspectos clínicos deste transtorno incluem padrões de comportamento estereotipados, repetitivos, déficit quantitativo na interação social, deficiências na comunicação não- verbal e verbal e limitação das atividades e interesses da criança. Afirma AZEVEDO 2016), que o autismo é decorrente de uma série de disfunções do Sistema Nervoso central (SNC), levando, a uma desordem em diversas áreas da criança.

Dentre as características do autismo os sintomas variam de uma criança para outra, como a comunicação, onde pode haver atraso ou ausência total do desenvolvimento da fala, o comportamento, as atividades e os interesses se apresentam restritos e individualizados. Intercorrências posturais também estão presentes como caminhar na ponta dos pés e os movimentos repetitivos como bater palmas, estalar os dedos, balançar-se, oscilar ou inclinar-se

o corpo (FERREIRA, 2016). O tônus muscular, o equilíbrio ou desequilíbrio, suas transformações ou seus bloqueios irão traduzir a maneira de ser da criança, suas vivências, suas emoções, participando como elemento na comunicação não-verbal, estabelecendo relação com o mundo que a cerca. (AZEVEDO, 2016).

Na intenção de promover qualidade de vida da criança com Autismo (TEA), profissionais da saúde de diversas áreas são importantes, o que inclui o professional de fisioterapia. A fisioterapia atua na ativação do nível motor e sensorial, onde no tratamento podem ser utilizados bolas, brinquedos pedagógicos, circuitos e jogos, afim de melhorar a concentração, a memória e as habilidades motoras, como a coordenação (FREIRE, 1999 apud SEGURA, 2011). Liebano (2009) aponta que a fisioterapia respiratória coopera para prevenir e tratar desordens respiratórias, como, retenção de secreção, obstrução do fluxo aéreo, dispneia, alterações da função ventilatória e melhora o desempenho em realizar exercícios físicos (LIEBANO, 2009). Desta maneira o presente trabalho tem como objetivo identificar o tratamento fisioterapêutico na melhora da qualidade de vida da criança, a fim de determinar um plano de assistência à saúde eficiente.

## METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de um relato de experiência descritivo e de caráter qualitativo, desenvolvido com uma criança do sexo masculino de 10 anos de idade, com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista. Os atendimentos ocorreram de setembro a novembro de 2023, na Associação de Amigos do Autista (AMA), Caçador/SC. Na avaliação, no início dos atendimentos foi realizado a coleta de dados através da anamnese com a criança e seu padrasto.

Após diagnóstico fisioterapêutico, foi realizado plano de tratamento, onde a criança apresentou encurtamento nos músculos isquiotibiais, fraqueza abdominal e limitação de amplitude de movimento nas articulações de membros inferiores e superiores. Foi realizado totalizando 12 sessões de fisioterapia com duração aproximadamente de 1 hora, no plano de tratamento fisioterapêutico foram realizadas condutas de tratamento como: cinesioterapia e exercícios respiratórios.

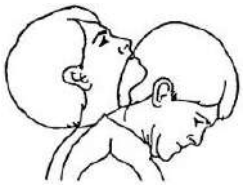
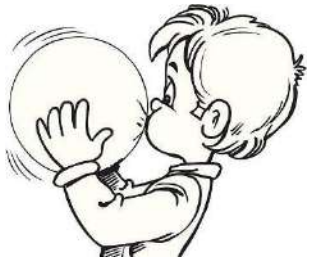
## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conforme a tabela 1 a seguir, podemos observar as condutas de tratamento realizado com a criança:

Tabela 1- Cinesioterapia e Exercícios Respiratórios aplicado em paciente com Transtorno Espectro Autista (TEA).

| Cinesioterapia | Condutas |
|---|---|
| | 1- Equilíbrio Em Pé Sobre A Meia Bola<br><br>**Posição:** Em posição ortostática sobre a meia bola (BOSU). Procure manter o tempo todo os princípios do método, especialmente o alongamento axial e o controle de centro.<br>**Movimento:** Inspire para iniciar e na expiração, contraindo o abdômen, desafiar o equilíbrio, ora tirando um pé do contato com a meia bola, ora o outro pé. Alternar os movimentos, variando entre flexão de coxa e joelho, extensão de coxa, abdução, sempre buscando se equilibrar. |

| | |
|---|---|
| | 2- Apoio Unipodal em cima da cama elástica.<br><br>Paciente realizará o apoio unipodal em cima da cama elástica. O terapeuta jogará a bola para o paciente e o mesmo retornará a bola em forma de passe para o terapeuta. Músculos trabalhados: ativa de forma globalizada os músculos dos compartimentos anterior, posterior, lateral e medial da coxa.<br>3 séries de 10 repetições |
| | 3- Escada de agilidade.<br><br>Paciente começa com os dois pés dentro do primeiro quadrado da escada. Em seguida salta para abrir as pernas e pisa fora da escada. Agora, salta e junta os pés no quadrado da frente.<br>Duração: 30 segundos. Músculos ativados - Músculos do quadril: psoas maior, psoas menor, glúteo máximo, médio e mínimo; Músculos da coxa: sartório, pectíneo e bíceps femoral; Músculos da perna: tibial anterior, extensor longo dos dedos e flexor longo dos dedos. 3 séries de 10 repetições. |
| | 4- Proprioceptivo com apoio unipodal em solo estável com auxílio dos cones.<br><br>Paciente em posição ortostática, deve colocar a ponta do pé em cima dos cones de forma ordenada, com o pé oposto á direção do cone. Músculos trabalhados: ativa de forma globalizada os músculos dos compartimentos anterior, posterior, lateral e medial da coxa e da perna com equilíbrio.<br>3x de 10 repetições. |
| | 5- Alongamento de gastrocnêmio.<br><br>Paciente sentado com os membros inferiores esticados, paciente tenta encostar com as mãos a ponta dos pés. Certifique-se de que sua coluna esteja a mais reta possível.<br><br>Permanecer nessa posição por 30 segundos, 5 repetições. |
| | 6- Passada no cone.<br><br>Paciente em posição ortostática vai elevar a perna para passar em cima do cone. Músculos trabalhados: quadríceps, isquiotibiais, glúteo máximo e pode ser considerado um exercício completo para o trabalho de membros inferiores.<br><br>3 séries de 10 repetições. |
| | 7- Alongamento lateral de Tronco<br><br>Paciente em posição ortostática esticar o braço fazendo com que eles fiquem paralelos ao chão, se inclinando para a direita e apoiando a mão na lateral no joelho. Fazer com que os braços se estiquem acima da cabeça e assim, alinhe (de forma côncava) do pé esquerdo até sua mão esquerda.<br>Manter a posição por 30 segundos, realizar 3 vezes cada lado. |
| | 8- Alongamento Pose da Cobra<br><br>Paciente em posição decúbito ventral, erguer o peito para frente e para cima, com o pescoço para fora e mantenha essa posição por cerca de cinco segundos.<br>Repetir 5 vezes. |

| | |
|---|---|
|  | 9- Alongamento com flexão e extensão<br><br>Em posição ortostática, o paciente irá levar o queixo em direção ao peito como na imagem acima e segurar durante 30 a 60 segundos. Retornar ao posicionamento reto e levar a cabeça para trás como na imagem.<br>Manter a posição por 30 segundos, realizar 2 vezes. |
| Exercícios respiratórios | Condutas |
|  | 1- Respiração Diafragmática<br><br>Objetivo: Melhorar na condição respiratória, tolerar à fadiga durante os exercícios e fortalecer a musculatura respiratória.<br>Execução:1º) Paciente deitado de costa (decúbito dorsal), coloca sua mão sobre a barriga.2º) Inspire o ar pelo nariz, com a boca fechada de modo que ao encher a barriga, a sua mão suba.3º) Solte o ar pela boca com os lábios em posição de sopro lentamente, relaxando a barriga.<br><br>2- Exercício Utilizando Balão<br>Manter o balão em uma mão. Inalar através do nariz por 3 a 4 segundos e expirar no balão por 5 a 8 segundos.<br>O exercício deve ser repetido 10 vezes e só deve ser realizado sentado ou de pé. |

Fonte: Autora, 2023.

Após realizar doze sessões de fisioterapia, contatou-se que o paciente apresentou melhora significativa na marcha, equilíbrio e amplitude de movimento. De acordo com Azevedo (2016) "[...] os movimentos sincronizados durante a caminhada podem estar ausentes ou serem precários. A marcha a pé (sem deformidade ou doença neurológica) pode ocorrer em 19% dos casos." (SANTOS, et al., 2012 apud AZEVEDO, 2016, p. 79).

O distúrbio na estruturação do esquema corporal prejudica também o desenvolvimento do equilíbrio estático, da lateralidade, aprendizagens cognitivas e aquisição da autonomia (AZEVEDO, 2016). Buscando trabalhar a equilíbrio com a criança autista, segundo Souza (2006), propriocepção é o termo usado para relatar todos os receptores dos músculos, tendões, articulações e tecidos profundos, onde são conduzidos para várias partes do sistema nervoso central, informações sobre condições dinâmicas ou estáticas, equilíbrio ou desequilíbrio que serão examinados, influenciando tônus muscular, coordenação motora e percepção da criança com o meio global (SOUZA, 2006).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a fisioterapia possui benefícios positivos na melhora da qualidade de vida da criança, onde foi possível compreender que o transtorno do espectro autista pode afetar diversos aspectos, tais como, interação social, comunicação, comportamento e

desenvolvimento motor. Com o tratamento fisioterapêutico podemos observar uma melhora no padrão motor e cognitivo da criança como o equilíbrio, marcha, coordenação, interação. Neste contexto, verificou- se que a fisioterapia atua com o corpo em movimento e com questões afetivas, cognitivas, sociais e melhora na qualidade de vida.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Os agradecimentos são destinados a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe Uniarp, a clínica escola e aos docentes do curso de Fisioterapia.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Anderson; GUSMÃO, Mayra. A importância da Fisioterapia Motora no Acompanhamento de Crianças Autistas. **Rev. Eletrôn. Atualiza Saúde**. Salvador, v. 2, n. 2, p. 76-83, jan./jun. 2016. Disponível em: https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/47958249/A-importancia-da-fisioterapia-motora- no-acompanhamento-de-criancas-autistas-n-3-v-3libre.pdf?1470873645=&response- content-disposition=inline%3B+filename%3DA Acesso em: 24 de out. de 2023.

FERREIRA, Jackeline Tuan Costa., et al. Efeito da Fisioterapia em crianças Autistas: Estudo de Séries de Casos. **Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento**. São Paulo, v.16, n.2, p. 24-32, 2016. Disponível em: https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/cpgdd/article/view/11294/7030 Acesso em: 10 de out. de 2023.

LIEBANO, Richard Eloin., et al. Principais Manobras Cinesioterapêuticas Manuais Utilizadas na Fisioterapia respiratória: descrição das técnicas. **Rev. Ciênc. Méd**., Campinas, v.18, n.1, p.35-45, jan./fev., 2009. Disponível em: https://periodicos.puc-campinas.edu.br/cienciasmedicas/article/view/652/632 Acesso em 20 de out de 2023.

SEGURA, Dora de castro Agulhon., et al. Estudo do Conhecimento Clínico dos profissionais da Fisioterapia no Tratamento de Crianças Autistas. **Arq. Ciênc. Saúde UNIPAR**, Umuarama, v. 15, n. 2, p. 159-165, maio/ago. 2011. Disponível em: https://ojs.revistasunipar.com.br/index.php/saude/article/view/3711/2411 Acesso em: 24 de out de 2023.

SOUZA, Gisela Soares., et al. Propriocepção Cervical e Equilíbrio: Uma Revisão.**Fisioterapia em Movimento**, Curitiba, v.19, n.4, p. 33-40, out./dez., 2006. Disponível em: http://148.215.1.155:89/arribos/4016/46691/05.pdf Acesso em 18 de out. de 2023.

ZILBOVICIUS, Mônica, et al. Autismo: Neuroimagem. **Rev. Bras Psiquiatr**., França, 28:S21-8, p. 21-28, 2006. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbp/a/FPHKndGWRRYPFvQTcBwGHNn/?lang=pt&format=pdf Acesso em: 20 de out. de 2023.

# TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICOS NAS SEQUELAS DE UMA LESÃO ONCOLÓGICA TARDIA DA COLUNA VERTEBRAL

Categoria: práticas de estágios

Kamyla Zanotto Pedrozo[1]
Daniela Santos[2]

[1]Aluno do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Fisioterapia Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** A neoplasia que ocorre na coluna vertebral danifica as vértebras deixando- as vulneráveis ao deslizamento podendo atingir o sistema nervoso. O objetivo do estudo foi reeducar o treino de marcha. Estudo de caso do tipo relato de experiência, realizado com uma paciente do sexo feminino com diagnóstico de artralgia crônica no joelho esquerdo. Foram realizadas 17 sessões de fisioterapia, com duração de 45 minutos, uma vez por semana durante os estágios supervisionados na clínica escola de Fisioterapia da Uniarp no segundo semestre de 2023.A paciente foi avaliada através da goniometria dos joelhos, perimetria da coxa, aplicação dos testes de força muscular e teste de Romberg. O tratamento da paciente foi realizado através da aplicação de exercícios de mobilidade, flexibilidade, força muscular, exercícios posturais, treino de equilíbrio e treino de marcha. Comparando os resultados pré e pós-tratamento houve um aumento nos valores da perimetria, do movimento ativo da flexão de joelho, no grau de força muscular dos músculos flexores do joelho e uma pequena redução na oscilação durante a aplicação do teste de Romberg com o olho fechado. Concluímos que o tratamento fisioterapêutico está ajudando na melhora da capacidade funcional e do equilíbrio, resultando na melhora da biomecânica da marcha.

**Palavras Chaves:** Artralgia Crônica. Neoplasia. Anomalias congênitas. Coluna vertebral.

## INTRODUÇÃO

A coluna vertebral forma o eixo esquelético central do corpo quando conectada por uma série de ossos ou vértebras individuais. Embora seja uma entidade puramente esquelética, do ponto de vista prático, quando falamos de "coluna vertebral também nos referimos a seu conteúdo e aos apêndices, que são os músculos, os nervos, os ligamentos e os discos intervertebrais. Composta por 33 vértebras e divididas em 5 regiões que são cervicais, lombares, sacro e cóccix. Em seus arcos anatômicos e vértebras, a coluna apresenta 2 cifoses torácica e sacral e 2 lordoses e lombar (Freitas; Medeiros; Câmara,2020).

Anatomicamente a coluna vertebral está conectada a pelve que tem como função fornecer suporte, proteção aos órgãos pélvicos e transmitir as forças verticais da cabeça, braços e tronco para os membros inferiores (Natour,2004).

A neoplasia que ocorre na coluna vertebral pode danificar as vértebras, deixando-as mais propensas a deslizarem e comprimirem o canal da medula espinhal. É importante ressaltar que nem toda neoplasia é um câncer. O médico britânico Richard Douglas Willis definiu neoplasia como "uma massa anormal de tecido que se desenvolve além do controle normal e não é organizada como os tecidos normais". Essa definição permanece válida até hoje.

O termo "tumor" é frequentemente usado como sinônimo de neoplasia, mas não é exclusivo. Tumor também pode se referir a uma tumefação inflamatória, que pode ser causada por várias condições não-neoplásicas, como o mieloma múltiplo. Quando a neoplasia afeta o parênquima ósseo vertebral, ela pode enfraquecer as vértebras, o que pode comprometer a fixação dos implantes usados para estabilizar a coluna vertebral. O parafuso pedicular é o sistema de fixação mais amplamente utilizado, mas ele pode ser menos eficaz em casos de neoplasia (Junior; Pereira,2012).

A fisioterapia é uma ciência aplicada cujo principal estudo é o movimento humano. Como processo terapêutico, a fisioterapia utiliza seus conhecimentos e recursos, buscando promover, melhorar ou adaptar, as condições físicas do indivíduo, numa relação terapêutica envolvendo o paciente, o terapeuta e recursos físicos naturais. O fisioterapeuta, com base em sua avaliação, estabelecerá um programa de tratamento adequado utilizando recursos, técnicas de exercícios, visando, através de uma abordagem multidisciplinar e interdisciplinar, aliviar o sofrimento, a dor e outros sintomas de, além de ajudar os pacientes a viverem o máximo possível, com impactando sua qualidade de vida, dignidade e conforto, além de oferecer apoio para auxiliar familiares no cuidado de pacientes com doenças. O programa de tratamento deve ser escrito de acordo com o grau de dependência e evolução do paciente (Andrade; Sera; Yasukawa, 2012)

Diante do exposto, o objetivo geral do tratamento para este relato de caso foi reeducar o treino de marcha, e os objetivos específicos foram: aumentar a amplitude de movimento do joelho esquerdo, melhorar a força muscular dos músculos dos membros inferiores e glúteos, estimular a sensibilidade do joelho e pés bilateralmente, recuperar o equilíbrio sobre o membro inferior esquerdo, promover a flexibilidade dos músculos isquiotibiais bilateralmente e corrigir a postura dos joelhos.

## METODOLOGIA

O presente trabalho é um estudo de caso do tipo relato de experiência, realizado com uma paciente que participou dos atendimentos supervisionados na clínica escola de Fisioterapia da Uniarp no período compreendido entre os meses de julho a outubro de 2023.

A paciente, de 48 anos, foi encaminhada a clínica escola de fisioterapia com diagnóstico de artralgia crônica no joelho esquerdo. Atualmente ela se encontra aposentada por invalidez, pois no de 2004, ela relatou que começou a sentir dores na coluna lombar, durante o segundo mês de período gestacional, e aos poucos foi perdendo a força muscular dos membros inferiores até não conseguir mais caminhar. Sendo diagnosticada com um tumor na coluna vertebral, ela passou por procedimento cirúrgico em agosto de 2004, e, no mês de setembro deste mesmo ano iniciou o tratamento fisioterapêutico. Ao longo dos anos iniciou e parou o tratamento por

diversas vezes. Atualmente realiza o tratamento através de sessões de pilates, conjuntamente com a fisioterapia.

No início do atendimento fisioterapêutico foi realizada a coleta de dados, por meio da ficha de anamnese contendo a identificação da paciente e logo após, foi realizado um exame clínico através da inspeção, palpação e alguns testes funcionais e específicos. Durante a inspeção foi verificada a dificuldade para deambular e (marcha arrastada) e manter o equilíbrio principalmente sobre o membro inferior esquerdo. Na palpação a paciente não referiu presença de dor na coluna lombar e nos membros inferiores, apenas se verificou a hipossensibilidade na região dos pés.

Na avaliação específica a paciente foi avaliada através da goniometria dos joelhos, perimetria da coxa, aplicação dos testes de força muscular para os músculos dos membros inferiores, aplicação do teste de Romberg e da avaliação funcional.

O tratamento foi baseado na realização de exercícios de mobilidade, flexibilidade, força muscular, exercícios posturais, treino de equilíbrio e treino de marcha. Foram utilizados exercícios cinesioterapêuticos com auxílio da bola suíça, rolo, bastão, cadeira, toalha, bolinha de tênis, disco de propriocepção espaldar, halter, therabands etc.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram realizadas 17 sessões de fisioterapia, com duração de 45 minutos, uma vez por semana. Abaixo estão descritos os resultados das avaliações realizadas pré e pós-tratamento.

Na avaliação da perimetria (tabela 1), se observa que houve um aumento dos valores quando comparado pré e pós-tratamento, evidenciando o aumento do volume muscular.

Tabela 1 - Avaliação da perimetria pré e pós-tratamento.

| | Pré-tratamento | | Pós-Tratamento | |
|---|---|---|---|---|
| | Joelho Direito | Joelho Esquerdo | Joelho Direito | Joelho Esquerdo |
| Base da patela | 41,5 | 41 | 42 | 43 |
| 5 cm acima da patela | 45 | 48 | 47 | 50 |
| 10 cm acima da patela | 49 | 53 | 51 | 55 |

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

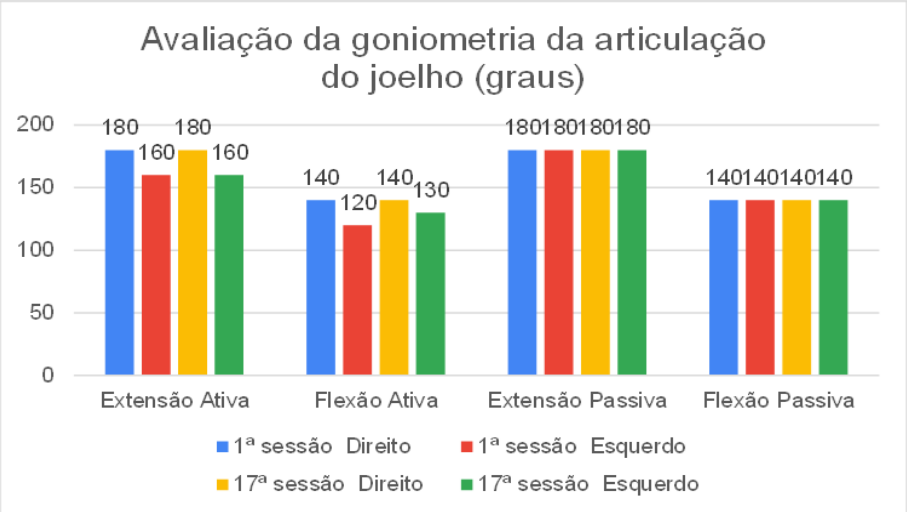
Na avaliação da força muscular, quando comparado os resultados pré e pós- tratamento a paciente apresentou um aumento no ganho de força dos músculos responsáveis pela flexão de joelho, evoluindo de um grau de força 3 no pré-tratamento para o grau de força 5 no pós-tratamento, considerado o valor máximo neste método de avaliação. Os músculos extensores do joelho se mantiveram com grau de força 5 em todo o período de tratamento.

O gráfico 1 representa os resultados da avaliação da goniometria da articulação do joelho, pode-se observar uma melhora significativa na flexão ativa do joelho.

Com relação ao teste de Romberg, onde o paciente realiza o teste com olhos fechados para que o fisioterapeuta observe se tem alteração no equilíbrio, no começo das sessões apresentou positivo, pois o paciente estava com muita diminuição do equilíbrio, ao passar das sessões conseguiu-se observar uma pequena melhora.

Tradicionalmente, a pesquisa sobre equilíbrio estático limita-se quase exclusivamente à pesquisa sobre o sinal de Romberg; que visa uma avaliação proprioceptiva. Contudo, a avaliação estática e dinâmica mais próxima das condições reais, favorecendo um caráter mais funcional e uma melhor avaliação do sistema vestibular, permitindo assim uma avaliação mais precisa, incluindo o percentual possível risco de queda (Neto; Takayangui,2013).

Gráfico 1 - Avaliação da goniometria do joelho pré e pós-tratamento.




Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluímos que o tratamento fisioterapêutico desenvolvido neste estudo possibilitou na ajuda e no bem-estar da paciente, melhorando a sua capacidade funcional e o equilíbrio, resultando na melhora da biomecânica da marcha.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradeço a instituição UNIARP pelo apoio ao projeto, por disponibilizar a clínica escola para realizar o tratamento. Agradeço a professora Ma. Daniela dos Santos por passar seus conhecimentos, e dar as diretrizes.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Bianca Azoubel de; SERA, Celisa Tiemi Nakagawa; YASUKAWA,Samira Alencar.O papel do fisioterapeuta na equipe. *In:* CARVALHO, Ricardo Tavares de; PARSONS, Henrique Afonseca. **Manual de Cuidados Paliativos.** 2.ed. Rio de Janeiro: Diagraphic, 2009.p.353-357.

FREITAS, Maria Gerlane; MEDEIROS, Sarar Maria Lopes de; CÂMARA, Gislainy Luciana Gomes. Recursos fisioterapêuticos nos desvios posturais da coluna vertebral: uma revisão integrativa. **Revista Pesquisa em Fisioterapia**, [*s. l.*], v. 10,n. 2, p. 355–364, 2020. DOI: 10.17267/2238-2704rpf.v10i2.2829. Disponível em:https://www5.bahiana.edu.br/index.php/fisioterapia/article/view/2829.Acesso em: 3nov. 2023.

JÚNIOR, Francisco de Assis Pinto Cabral; PEREIRA, Luiz Cláudio Ferraz de Oliveira. Diagnóstico diferencial de neoplasia em bainha de nervo periférico: relato de caso clínico ocorrido na Fundação Cristiano Varella, Muriaé-MG. **Revista Científica da Faminas**, v. 8, n. 1, jan./abr.de 2012.Disponível em: https://periodicos.faminas.edu.br/index.php/RCFaminas/article/view/288. Acesso em 25 outubro 2023.

NATOUR, Jamil. **Coluna Vertebral: conhecimentos básicos**. 2.ed. São Paulo: Etctera, 2004. p.17-35.

NETO, Joaquim Pereira Brasil; TAKAYANGUI, Oswaldo M. **Tratado de neurologia da Academia Brasileira de Neurologia.** 1.ed. São Paulo: Elsevier, 2013.

# INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA COM INFECÇÃO POR KLEBSIELLA PNEUMONIAE

Categoria: Relato de estagio

Bárbara Kuster Lemos[1]
Juliano Mazzotti[2]

[1]Aluno do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A insuficiência cardíaca é uma doença grave que prejudica milhares de pessoas. A insuficiência cardíaca congestiva é um distúrbio complexo que surge através de uma anomalia no musculo cardíaco, um aumento da massa do ventrículo (hipertrofia ventricular) e alterações hemodinâmicas. Nesse relato de caso descritivo, qualitativo, realizado através de anamnese completa e análise de prontuário no período de 10 de agosto a 17 de agosto de 2023. Paciente do sexo masculino, 27 anos, atendido no leito de uti de um hospital do meio oeste catarinense, tendo como fator complicador a infecção pela bactéria klebsiella pneumoniae. É importante que haja o cuidado de uma equipe multidisciplinar na UTI. Concluímos, que esse relato de estagio foi muito importante para que possamos observar a importância do cuidado que todas as áreas precisam ter. As infecções são um problema para a segurança do paciente, pois as infecções podem causar morte se não tratadas.

Palavras-chave: infecção hospitalar. cardiopatia. terapia intensiva.

## INTRODUÇÃO

A insuficiência cardíaca (IC) é um disturbo grave que prejudica mais de 23 milhões de pessoas. Ocorre muitos óbitos por conta da IC, sendo que a sobrevida é em média cinco anos após o indivíduo descobrir que possui a patologia (Couceiro *et al.*, 2023).

A insuficiência cardíaca congestiva (ICC) é um distúrbio complexo que surge através de uma anomalia no musculo cardíaco, um aumento da massa do ventrículo (hipertrofia ventricular) e alterações hemodinâmicas. O desenvolvimento e o avanço da patologia estão ligados a alimentação e a composição do corpo. A insuficiência cardíaca congestiva é considerada uma doença de alta gravidade que afeta a grande população mundial, devido a taxas hospitalares serem muitos altas. Essa patologia é a causa de muitos pacientes acima de 65 anos precisarem de internação no Sistema Único de Saúde (SUS) e a insuficiência cardíaca congestiva tem altas taxas de mortalidade dentro do hospital (Ferreira *et al.*, 2015).

Essa doença é do tipo crônica, podendo lesar os dois lados do coração, comprometendo assim, o bombeamento de sangue em função de que prejudica o retorno do fluxo sanguíneo, e consequentemente compromete as funções vitais. A IC pode ser de dois tipos: sistólica e diastólica (Campelo; Silva; Batista, 2018). Sendo que o tratamento consiste em controle de peso, saber

identificar os sinais e os sintomas que causam a descompensação, usar os medicamentos de forma correta, repouso, praticar alguma atividade física e manter uma alimentação balanceada (Campelo; Silva; Batista, 2018).

A Unidades de Terapia Intensiva (UTI) é um local destinados à prestação de assistência especializada a indivíduos que estão em estado grave. Para os indivíduos internados há necessidade de controle rigoroso dos seus parâmetros vitais e assistência de enfermagem contínua e intensiva (Bolela; Jericó, 2006).

No entanto, a equipe multiprofissional que atua nessa área, é composta por médicos intensivistas em conjunto com o médico responsável pela internação do paciente e enfermeiros. Já a equipe multidisciplinar é composta por fisioterapeutas, auxiliar de enfermagem, agente de transporte, auxiliar administrativo, auxiliar de higiene e Nutricionistas (Bolela; Jericó, 2006).

Além da ICC, o paciente estava com a Bacteria Klebsiella.

Klebsiella foi isolada pela primeira vez de um indivíduo que possuía rinosclerose e logo após foi chamada de Klebsiella rhinosclerosus por Trevisan. O nome Klebsiella pneumoniae foi em homenagem ao microbiologista Edwin. Em 1887, essa bactéria foi isolada dos pulmões de um paciente que morreu de pneumonia e recebeu o nome de Klebsiella pneumoniae (Silva, 2019).

No entanto a enterobacteriaceae consiste em um grande grupo de bacilos Gram-negativos estão atualmente divididos em 44 gêneros, 176 espécies e 4 floras intestinais sem nome. Esta família de bactérias é responsável por sepse, infecções do trato urinário (como cistite e pielonefrite) e pneumonia nosocomial e até comunitária. Mais comumente, os casos de pneumonia podem estar associados a bactérias do gênero Enterobacter. e Klebsiella spp., enquanto as infecções do trato urinário são mais comumente causadas por E. coli (Cunha, 2014).

Além disso Cunha (2014) afirma que a Klebsiella pneumoniae é um membro da família Enterobacteriaceae e pode ser encontrado em plantas, solo, água e esgoto. Os humanos podem ser colonizados através da exposição a uma variedade de fontes ambientais, e a colonização também pode ser encontrada na orofaringe e nas fezes de indivíduos saudáveis. Contudo, em pessoas imunocomprometidas, esta bactéria encontra uma variedade de ambientes adequados para o seu crescimento, podendo causar infecções graves.

Diante disso, o objetivo deste relato de caso foi descrever os dados coletados de um determinado paciente que possui ICC e a bactéria Klebsiella Pneumoniae com a intenção de apresentar as evoluções do caso.

## METODOLOGIA

Relato de experiencia, descritivo, qualitativo, realizado atras da análise de prontuário. Os atendimentos começaram no dia 10 de agosto de 2023 e terminou no dia 17 de agosto de 2023, na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), na cidade de Caçador-SC. Foi retirado os dados do ventilador mecânico, e colocamos na ficha de anamnese, sendo que na ficha contém os seguintes tópicos: identificação, sinais vitais, suporte ventilatório, mecânica ventilatória, ventilador

mecânico, gasometria arterial, desequilíbrio acidobásico, anamnese, objetivos e as condutas de tratamento.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Paciente do sexo masculino, com 27 anos de idade, atendido na UTI na cidade de Caçador – SC, no dia 10 de agosto de 2023, com o diagnóstico de Insuficiência Cardíaca Congestiva, normocardico, taquipneico, hipotenso, com saturação de 95%, febril, assistência ventilatória em Ventilação Mecânica Invasiva (VMI), tubo orotraqueal (TOT) com calibre de 8,5mm, com pressão de cuff 20cmH2O sendo que foi ajustado para 30cmH2O, modo ventilatório Ventilação a Pressão Controlada (PCV), peep de 6cmH2O, FiO2 de 35%, sens de -3. Gasometria arterial pH de 7,51, PaCO2 de 52mmHg, PaO2 de 52mmHg, HCO3 de 40,9mEq/L, lactato de 0,9mmol/L, SaO2 de 99%, PAFI de 148mmHg, desequilíbrio acidobásico de alcalose metabólica. A alcalose metabólica é um excesso de álcali no corpo do indivíduo, com um aumento de pH e concentração de $HCO_3$ no fluido extracelular. A concentração de plasmá de $HCO_3$ se expande em função do aumento do numerador ou a redução do dominador da relação do conteúdo de $HCO_3$ no fluido extracelular. Esse tipo de alcalose, é considerada um distúrbio eletrolítico (Carlotti, 2012).

Paciente com estertores crepitantes, pele bem hidratada e boa perfusão, acesso venoso central em subclávia direita, monitorando a pressão arterial de forma invasiva em artéria radial direita. RAS -5, pupilas isocóricas foto reagentes.

A Klebsiella é um tipo de bactéria que está presente na natureza, sendo que ela possui dois lugares que habita: o ambiente, podendo ser entrado em esgotos, água, plantas entre outros lugares; e é encontrado também em mucosas. Em seres humanos a Klebsiella é uma pneumonia que pode ser encontrada na nasofaringe e no intestino (Podschun; Ullmann, 1998).

A cardiomegalia é o aumento do volume cardíaco, frequentemente é indicado por um índice cardiotorácico acima de 0,50, podendo ser avaliado por um raio X. Essa patologia pode ser observada em indivíduos que possuem insipiência cardíaca ou em diferentes formas mais graves de cardiomiopatias, a dilatada ou chagásica crônica (Silva *et al.*, 2011).

No dia 17 de agosto a gasometria arterial estava com pH de 7,50, PaCO2 de 45mmHg, PaO2 de 86mmHg, HCO3 de 35,1mEq/L, lactato de 1,0mmol/L, SaO2 de 98%, FiO2 de 40%, PAFI de 215mmHg, com desequilíbrio acidobásico alcalose metabólica. Sendo que a alcalose metabólica é um excesso de base no organismo, associado ao aumento do pH do compartimento de fluido extracelular (EC) e das concentrações de HCO3-. Aumento na concentração plasmática de HCO3 devido a um aumento no numerador e/ou uma diminuição no denominador da relação conteúdo de HCO3/volume de EC (Carlotti, 2012).

O paciente estava normocardico, normopneico, normotenso, em assistência ventilatória VMI, ausculta pulmonar apresentando estertores crepitantes, pele bem aquecida, bem hidratada, com boa perfusão, mãos edemaciadas, pupilas isofotoreagentes, Glasgow 11, acesso venoso central em subclávia direita.

O edema é caracterizado pelo acumulo de liquido intersticial. Os edemas podem ser de pequeno ou grande (podendo envolver cavidades) quantidade. Para 0que esse processo do

edema aconteça, é necessário que tenha uma quebra dos mecanismos que controlam a distribuição do volume de liquido no espaço intersticial. O aparecimento de edema é uma consequência da alteração na homeostasia do sódio e água (Coelho, 2004).

Inicialmente o paciente estava com RAS -5 e um tempo depois foi para a escala de Glasgow 11. A escala de Glasgow foi criada na Escócia por Taeasdale e Jennet, é utilizada no mundo todo para verificar o nível de consciência. A pontuação dela vai de 3 a 15, e é realizada a avaliação atras de alguns pontos, como: abertura ocular, que a pontuação vai de 1 a 4; resposta verbal que vai de 1 a 5; resposta motora que vai de 1 a 6 (Santos *et al.*, 2016). Nesse momento, o paciente não estava mais sedado, estava em processo de despertar.

No dia 24/08 foi realizado exame de cultura de aspirado traqueal deu positivo para a bactéria Klebsiella.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Elaborar esse relato de estagio faz com que possamos ver a importância do cuidado de todas as áreas, para que tudo aconteça da melhor forma possível e também a importância da fisioterapia no cuidado intensivo. Ao longo do relato podemos notar que é sempre muito importante ter o histórico e exames do paciente em mãos.

No entanto, as infecções Relacionadas a Assistência a Saúde (IRAS) simbolizam um problema para a segurança do indivíduo além do mais, esse impacto pode causar morte, internação mais longa, a pessoa se torna incapaz de realizar algumas tarefas a longo prazo... (Lorenzini; Costa; Silva, 2013).

Independente de todos os esforços da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde, um estudo revela que os desafios na área da Saúde, é o de diminuir os casos de infecções adquiridas no ambiente hospitalar (Lorenzini; Costa; Silva, 2013).

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradeço a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - UNIARP, presente no meu processo de formação e aprendizado no curso de Fisioterapia, ao hospital pelo fornecimento dos dados descritos neste presente relato e pela experiência adquirida durante os acompanhamentos realizados na UTI, acrescento meus agradecimentos ao professor orientador Juliano Mazzotti por compartilhar seus conhecimentos e contribuir para elaboração deste relato de estágio.

## REFERÊNCIAS

BOLELA, Fabiana; JERICÓ, Marli de Carvalho. Unidades de terapia intensiva: considerações da literatura acerca das dificuldades e estratégias para sua humanização. Escola Anna Nery, [S.L.], v. 10, n. 2, p. 301-309, ago. 2006. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/s1414-81452006000200019.

CAMPELO, Romulo da Costa; SILVA, Walicy Cosse; BATISTA, Nelson Jorge Carvalho. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NAS ORIENTAÇÕES PARA A PREVENÇÃO DE FATORES AGRAVANTES NA

INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA: REVISÃO INTEGRATIVA. **Brazilian Journal Of Surgery And Clinical Research - Bjscr**, [*s. l*], v. 24, n. 2, p. 176-180, ago. 2018.

CARLOTTI, Ana Paula Carvalho Panzeri. Abordagem clínica dos distúrbios do equilíbrio ácido-base. **Medicina (Ribeirão Preto)**, [S.L.], v. 45, n. 2, p. 244-262, 30 jun. 2012. Universidade de Sao Paulo, Agencia USP de Gestao da Informacao Academica (AGUIA). http://dx.doi.org/10.11606/issn.2176-7262.v45i2p244-262.

COELHO, Eduardo Barbosa. Mecanismos de formação de edemas. **Medicina (Ribeirão Preto)**, [S.L.], v. 37, n. 3/4, p. 189-198, 30 dez. 2004. Universidade de Sao Paulo, Agencia USP de Gestao da Informacao Academica (AGUIA). http://dx.doi.org/10.11606/issn.2176-7262.v37i3/4p189-198.

COUCEIRO, Sergio Menezes *et al*. Neuromodulação Vagal Auricular e sua Aplicabilidade em Pacientes com Insuficiência Cardíaca e Fração de Ejeção Reduzida. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, [S.L.], v. 120, n. 5, p. 1-10, 2023. Sociedade Brasileira de Cardiologia. http://dx.doi.org/10.36660/abc.20220581.

CUNHA, Vinícius de Oliveira. BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES Klebsiella pneumoniae carbapenemase – ENZIMA KPC nas Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS). 2014. 46 f. Monografia (Especialização) - Curso de Especialização em Microbiologia, Universidade Federal de Minas Gerais Instituto de Ciências Biológicas, Belo Horizonte, 2014.

FERREIRA, Raphaela Costa *et al*. Ângulo de fase como indicador prognóstico em pacientes com insuficiência cardíaca congestiva. **Rev Bras Nutr Clin**, [*s. l*], p. 201- 205, 17 jul. 2015.

LORENZINI, Elisiane; COSTA, Tatiane Costa da; SILVA, Eveline Franco da. Prevenção e controle de infecção em unidade de terapia intensiva neonatal. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, [S.L.], v. 34, n. 4, p. 107-113, dez. 2013. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/s1983-14472013000400014.

PODSCHUN, R.; ULLMANN, U.. Klebsiella spp. como patógenos nosocomiais: epidemiologia, taxonomia, métodos de digitação e fatores de patogenicidade. **Clinical Microbiology Reviews**, [S.L.], v. 11, n. 4, p. 589-603, out. 1998. American Society for Microbiology. http://dx.doi.org/10.1128/cmr.11.4.589.

SANTOS, Wesley Cajaíba *et al*. Assessment of nurse's knowledge about Glasgow coma scale at a university hospital. **Einstein (São Paulo)**, [S.L.], v. 14, n. 2, p. 213- 218, jun. 2016. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/s1679- 45082016ao3618.

SILVA, João Danyell Dantas da *et al*. Repercussões da cardiomegalia na função pulmonar de indivíduos adultos com insuficiência cardíaca crônica: uma revisão sistemática. **Fisioterapia e Pesquisa**, [S.L.], v. 18, n. 1, p. 84-91, mar. 2011. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/s1809-29502011000100015.

SILVA, Priscila Pinho da. Sistema de Informação Geográfica e Estatística Espacial para o Monitoramento de Bactéria Multirresistente em Hospital: um Modelo com complexo Klebsiella pneumoniae resistente a carbapenemas.

2019. 133 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciencias, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2019.

# REABILITAÇÃO CARDIOPULMONAR NO ENFISEMA PULMONAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Práticas de estágio

Renata Guesser[1]
Liamara Basso Dala Costa[2]

[1]Aluna do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Dentre as doenças pulmonares obstrutivas crônicas, o enfisema é o que mais se destaca, sendo é um processo obstrutivo crônico resultante de várias alterações cardiorrespiratórias, onde os alvéolos sofrem alterações e, suas estruturas distais do bronquíolo terminal. Foram realizados um total de 12 atendimentos de fisioterapia cardiorrespiratória O tratamento consistiu em incentivar a respiração diafragmática, aumentar o pico de fluxo expiratório, melhorar a força muscular inspiratória, intercostal e abdominal bem como promover uma maior mobilidade torácica em perímetro axilar, xifoide e basal. A participação do paciente é um fator imprescindível para a completa e eficaz reabilitação, permitindo-se alcançar os objetivos do tratamento.

**Palavras-chave:** enfisema pulmonar; fisioterapia; obstrução.

## INTRODUÇÃO

A doença pulmonar obstrutiva crônica – DPOC constitui um conjunto de doenças respiratórias, sua principal característica é a limitação do fluxo aéreo que está associada a inflamação crônica das vias aéreas, essa inflamação causada pode induzir a destruição dos tecidos do parênquima pulmonar (Souza; Alcoreza, 2022).

Os fatores de risco ligados a DPOC, geralmente estão ligados ao tabagismo sendo um dos principais causadores da doença devido a inalação da fumaça, outros fatores são ambientais, químicos e histórico familiar. Seu início é lento, mas podendo se agravar rapidamente levando a incapacidade respiratória (Souza; Alcoreza, 2022). Devido a obstrução das vias aéreas os principais sintomas são: falta de ar, dispneia, tosse crônica, infecções respiratórias frequentemente, e fadiga. É importante conhecer os sintomas da DPOC que podem levar a problemas de saúde mais graves como: doenças cardíacas, câncer e pneumonia. Ao notar os sintomas deve-se procurar um médico rapidamente para dar início ao tratamento, a DPOC leva a falência respiratória levando o paciente a óbito (Proar, 2020).

Dentre as DPOC o enfisema é o que mais se destaca, o enfisema pulmonar é considerado uma doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), caracteriza-se por ser um processo obstrutivo crônico resultante de várias alterações cardiorrespiratórias, onde os alvéolos sofrem alterações e suas estruturas distais do bronquíolo terminal (Souza; Alcoreza, 2022).

O enfisema pulmonar desencadeia uma série de problemas ao paciente, em que o mesmo fica restrito a algumas atividades, devido a intolerância ao esforço físico que prejudica a qualidade de vida do acometido. O enfisema pulmonar está entre as doenças que mais causa morbidade e mortalidade no mundo. Os fatores que influenciam o enfisema pulmonar são: tabagismo, vapores químicos e substâncias tóxicas, poeira, fatores ambientais e familiares (Züge *et al*., 2018).

O papel da fisioterapia cardiorrespiratória em paciente com DPOC, é de suma importância, levando em consideração os riscos que o paciente pode vim a desencadear pela não realização das atividades propostas. Vale lembrar, que para paciente com DPOC a fisioterapia cardiorrespiratória visa reduzir ou eliminar os fatores que comprometem a qualidade de vida do paciente, assim, melhorando a capacidade respiratória (Züge; Oliveira; Silva; Fleig, 2018).

O objetivo do estudo foi evidenciar o tratamento cardiopulmonar no enfisema pulmonar.

## METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência descritivo e de natureza qualitativa referente ao estágio supervisionado hospitalar III do curso de fisioterapia da Uniarp – Caçador. A amostra foi composta por um indivíduo do gênero feminino, S.P, 72 anos com diagnóstico médico de enfisema pulmonar. A queixa principal apresentada foi cansaço, tosse e falta de ar.

Os atendimentos ocorreram na clínica-escola de fisioterapia da universidade entre fevereiro e junho de 2023, com frequência de uma vez por semana, duração de 45 minutos, comandados pela acadêmica Renata Guesser sob supervisão da professora Liamara Basso Dala Costa. A coleta de dados foi realizada através da ficha de anamnese e posterior avaliação cardiorrespiratória e exames físicos.

Através da anamnese constatou-se dispneia grau 3, diminuição do pico de fluxo expiratório, diminuição de força muscular inspiratória e expiratória,fraqueza muscular diafragmática e mobilidade torácica reduzida em processo axilar, xifoide e basal. O tratamento consistiu em incentivar a respiração diafragmática, aumentar o pico de fluxo expiratório, melhorar a força muscular inspiratória e expiratória, intercostal e abdominal bem como promover uma maior mobilidade torácica em perímetro axilar, xifoide e basal.

Segue a baixo os exercícios pré-definidos de acordo com o quadro clínico:

Flutter/ shaker – higiene brônquica. Paciente sentado. Realizar inspiração profunda até a capacidade total pelo nariz, expirar pela boca no equipamento. Realizar 3 séries de 5 repetições.

Threshold pep. Paciente sentado. Regular a carga e realizar inspiração pelo nariz de forma lenta até a capacidade pulmonar total e expirar no equipamento. Precisa ouvir o ar passando. Realizar 2 séries de 10 repetições.

Threshold imt. Paciente sentado. Regular a carga e realizar expiração capacidade pulmonar total e inspirar no equipamento. Precisa ouvir o ar passando. Realizar 2 séries de 10 repetições.

Expiração abreviada. O paciente deve inspirar pelo nariz e, em seguida, expirar pequena quantidade de ar, entre os lábios, e voltar a inspirar; essa manobra é repetida três ou mais vezes, alcançando-se na última a capacidade inspiratória máxima. Ao se atingir o volume inspiratório máximo, a expiração é realizada de forma suave. Realizar 2 séries de 5 repetições.

Respiron. Paciente sentado. Expirar todo o ar dos pulmões e realiza a inspiração no equipamento elevando as esferas e tentando manter por alguns segundos elevadas. Realizar 2 séries de 10 repetições.

Voldyne. Paciente sentado. Expirar todo o ar dos pulmões e realiza a inspiração no equipamento elevando a esfera até a parte media do cilindro tentando manter por alguns segundos. Realizar 2 séries de 10 repetições.

Inspiração fracionada. Paciente sentado. Expirar todo o ar dos pulmões e realizar a inspiração curta e fracionada em 3 vezes elevando o bastão em cada uma das inspirações até a capacidade total e expirar abaixando o bastão. Realizar 2 séries de 10 repetições.

Exercício com canudo. Paciente sentado. Expirar o ar dos pulmões e realizar a inspiração pelo canudo tentando elevar as esferas de papel/ isopor e e.v.a da mesa e colocá-las no recipiente apropriado. Realizar o exercício 3 vezes.

Incentivar respiração diafragmática + força. Com o paciente deitado, irá realizar a inspiração e expiração direcionando o ar para o musculo diafragma, fisioterapeuta pode auxiliar com a mão no direcionamento da respiração. Evoluir para treino de força utilizando uma caneleira de 0,5kg. Realizar 2 séries de 5 repetições.

Utilização da esteira. Paciente realizará uma caminhada leve na esteira por 15 minutos inicialmente. Após a sua capacidade cardiovascular ser melhorada irá caminhar por 1 minuto, aumentar a velocidade e correr por mais 1 minuto até totalizer 15 minutos. Em nível mais avançado poderá ser utilizada caneleiras durante a caminhada para fortalecimento dos membros inferiores.

Exercício de mobilização torácica associada a respiração. Paciente em decúbito lateral, flexionar quadris e joelhos, mãos entrelaçadas atrás do pescoço, e antes de iniciar o movimento, inspirar profundamente. Em seguida, fazer o movimento de rotação do tronco esvaziando todo o ar dos pulmões. Realizar 2 séries de 10 repetições.

Exercício de expiração com compressão das costelas inferiores. Paciente estará sentado, com as costas apoiadas, as mãos sobre a região inferior das costelas, em seguida irá inspirar profundamente e soltar o ar comprimindo as costelas. Realizar 2 séries de 10 repetições.

Exercício de rotação de tronco associado a respiração. Paciente estará sentado, com as mãos apoiadas sobre os ombros de modo que os braços fiquem sobrepostos e façam um "W". Iniciar fazendo uma inspiração profunda e soltar o ar rodando o corpo para um dos lados. Realizar 2 séries de 10 repetições.

Exercício com balão. Paciente sentado encher em apenas uma expiração: Inspirar pelo nariz até a capacidade total e expirar em uma vez só no balão. Realizar 2 séries de 5 repetições.

Encher em expiração fracionada: Inspirar pelo nariz até a capacidade total e expirar em três vezes no balão. Realizar 2 séries de 5 repetições.

Frêmito labial. Paciente sentado. Realizar inspiração pelo nariz de forma lenta até a capacidade pulmonar total, manter inspiração por 3 segundos e expirar de forma lenta pela boca utilizando os lábios ou a língua entre os dentes como resistência a saída do ar. Realizar 2 séries de 5 repetições.

Expiração com canudo e copo com água. Paciente sentado, irá inspirar profundamente e expirar lentamente de forma controlada no canudo submerso na água criando bolhas de diversas intensidades. Realizar 2 séries de 5 repetições.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram realizados um total de 12 atendimentos de fisioterapia cardiopulmonar com a participante, durante as quais utilizaram-se de técnicas descritas. A participação da paciente foi importante para a realização das atividades propostas, de maneira que o tratamento obtivesse o resultado esperado em cada sessão.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Deste modo, ao término das intervenções, acredita-se que os objetivos elencados foram alcançados, evidenciando os benefícios que o tratamento fisioterapêutico promove para o paciente com DPOC. A participação do paciente em todas as sessões teve sua importância para o tratamento que gera mais eficácia no tratamento de acordo com os exercícios estabelecidos pelo profissional.

## REFERÊNCIAS

PROAR, Fundação. **Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC)**. 2020. Disponível em: https://www.fundacaoproar.org.br/doenca?post=doenca-pulmonar- obstrutiva-cronica-dpoc. Acesso em: 05 jul. 2023.

SOUZA, Vinicius dos Santos; ALCOREZA, Raquel Lourdes Murillo. Abordagem terapêutica em casos de DPOC: Uma revisão bibliográfica. **Revista Multidisciplinar em saúde**, Rondônia, v. 3, n. 4, nov., 2022. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/365139985. Acesso em: 10 jun. 2023.

ZÜGE, Cássio Henrique; OLIVEIRA, Murilo Rezende; SILVA, Andrea Lúcia Gonçalves da; FLEIG, Tânia Cristina Malezan. Patogenia do Entendendo a funcionalidade de pessoas acometidas pela Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) sob a perspectiva e a validação do Comprehensive ICF Core Set da Classificação Internacional de Funcionalidade1enfisema pulmonar – eventos celulares e moleculares. 2018. TCC (Graduação) - Curso de Fisioterapia, Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/j/cadbto/a/dqSVzzKfFxHgkrn4dJNPzYN/?lang=pt&format=pdf. Acesso em: 15 jun. 2023.

# ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTE COM AMPUTAÇÃO APÓS COMPLICAÇÕES NO TRATAMENTO DE MELANOMA

Categoria: Práticas de Estágio

Pamela Bessegatto[1]
Talitta Padilha Machado[2]

[1]Acadêmica do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Docente do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O melanoma é um câncer de pele agressivo e invasivo, contribuindo com 1,7% de todos os cânceres na população mundial. O melanoma causa morbidade grave, pois muitas vezes metastatiza em estágios muito iniciais e dificulta o tratamento. Este trabalho tem o objetivo de relatar as intervenções fisioterapêuticas realizadas em um paciente com amputação de membro inferior decorrente a complicações do tratamento de melanoma maligno metastático. O presente estudo caracteriza-se como um relato de experiência, descritivo qualitativo, e estudo de caso. Os atendimentos ocorreram durante o Estágio de Fisioterapia Oncológica, pertencentes a 8ª fase do curso. O paciente recebeu 1 atendimento semanalmente. No total foram realizados 6 atendimentos com duração de 1 hora. Os resultados obtidos compreendem uma avaliação parcial, pois o paciente ainda encontra-se em tratamento fisioterapêutico. O presente estudo, evidencia resultados positivos no tratamento do paciente com amputação devido a complicações do tratamento do melanoma.

Palavras-chave: Melanoma. Complicações do melanoma. Fisioterapia Oncológica. Reabilitação pós amputação.

## INTRODUÇÃO

O melanoma é um tumor maligno originado de células que são denominadas melanócitos. Os melanócitos são células responsáveis pela síntese de melanina, pigmento relacionado à coloração da pele, cabelo e íris (Sousa; Fernandes, 2023). Segundo dados do INCA (Instituto Nacional de Câncer) a estimativa de novos casos de melanoma no Brasil no ano de 2022 foi de 8.980, sendo 4.640 homens e 4.340 mulheres. Já o número de mortes pode chegar a 1.832, sendo 1.057 homens e 775 mulheres (INCA, 2022).

O melanoma é um câncer de pele agressivo e invasivo, contribuindo com 1,7% de todos os cânceres na população mundial, apresentando números crescentes. O melanoma causa morbidade grave, pois muitas vezes metastatiza em estágios muito iniciais e dificulta o tratamento por apresentar alta resistência a quimioterápicos (Santourlidis et al. 2022)

A patologia é subdividida em quatro tipos, sendo eles melanoma expansivo superficial (MES), melanoma nodular (MN), melanoma lentiginoso acral (MLA) e melanoma lentigo maligno (MLM). O local mais comum de manifestação é a pele, mas pode acometer o trato

gastrointestinal, conjuntivo, leptomeninge, mucosa oral, nasal e região vaginal. Quando evoluem com metástases, os locais mais acometidos são linfonodo axilar, tecido subcutâneo, fígado, pulmões ou cérebro. Entretanto, em 2 a 3% dos casos, os tumores que evoluem com metástases possuem localização primária indeterminada (Knecht et al. 2022).

A maioria dos melanomas são identificados pelo próprio paciente, que referem o surgimento ou mudança de uma "pinta". Após a identificação, geralmente o paciente procura ajuda profissional que então inicia o exame físico, deve ser realizado uma inspeção detalhada de toda a pele e palpação das cadeias linfonodais de drenagem, sendo que lesões suspeitas podem ser melhor avaliadas com dermatoscópio, com a finalidade de aumentar a sensibilidade e especificidade do diagnóstico clínico do melanoma (Sousa; Fernandes, 2023).

Atualmente, a dermatoscopia vem se mostrando uma poderosa ferramenta no diagnóstico desse tumor. No entanto, precisa ser complementada com o exame histopatológico, que além de confirmar o diagnóstico apontará a indicação precisa do tratamento (INCA, 2022).

De acordo com o Grupo Brasileiro de Melanoma (2019), o tratamento para este tipo de câncer pode ser realizado de maneiras diferentes dependendo do estágio e diagnóstico da doença, atualmente as formas mais comuns de tratamento são cirurgia, quimioterapia, radioterapia, imunoterapia e terapia alvo.

Em pacientes com doença avançada (estágio IV ou irressecáveis) deve-se considerar a, imunoterapia, terapia-alvo e radioterapia. A imunoterapia compreende a utilização de drogas que visam a aumentar a imunidade contra as células tumorais, esses medicamentos bloqueiam a inibição dos linfócitos T, retirando o "freio" do sistema imune. A radioterapia pode ser recomendada em pacientes com doença irressecável com resultados favoráveis e de maneira paliativa em pacientes fora de possibilidade terapêutica para aliviar os sintomas da neoplasia. As indicações específicas incluem: controle da dor, estabilização de ossos com doença metastática, compressão medular, controle da doença cutânea local e nas metástases cerebrais (Treu; Almeida; Lupi, 2021).

As amputações para tratamento de câncer correspondem a uma pequena parcela das amputações realizadas, porém atingem indivíduos de todas as faixas etárias e produzem alto impacto funcional e sobre a qualidade de vida (Santana; Silva, 2015).

Amputação é o termo utilizado para definir a retirada total ou parcial de um membro como intervenção cirúrgica que pode ser categorizada de duas maneiras: aquelas que se originam de lesões traumáticas e aquelas que são derivadas de fatores biológicos como as provenientes de doenças oncológicas. Deve ser encarada dentro de um contexto geral de tratamento com a finalidade de melhorar a qualidade de vida do paciente. As amputações por neoplasias no SUS representam 1,9% entre outras causas mais comuns (França,2019).

Em casos de tumores extensos, que comprometem significativamente músculos, tecido subcutâneo e pele, assim como o plexo neurovascular, impossibilitando a ressecção com margens cirúrgicas adequadas, e quando o tratamento conservador não garante uma funcionalidade igual ou superior à esperada com a adaptação de prótese, a amputação continua sendo indicada (Santana; Silva, 2015).

Especificamente nos casos oncológicos, algumas particularidades da cirurgia são importantes. Uma vez avaliado o paciente e escolhida, em conjunto com a equipe multidisciplinar, a indicação da amputação, seu planejamento deve considerar: o nível da amputação com relação à extensão do tumor, a idade e as expectativas do paciente, o prognóstico de sobrevida e sua reabilitação (CARVALHO, 2021).

Neste contexto, este trabalho tem o objetivo de relatar as intervenções fisioterapêuticas realizadas em um paciente com amputação de membro inferior decorrente a complicações do tratamento de melanoma maligno metastático.

## METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como um relato de experiência, descritivo qualitativo, com levantamento de dados e estudo de caso. Os atendimentos ocorreram durante o Estágio de Fisioterapia Oncológica, pertencentes a 8ª fase do curso. Foram realizados nas terças-feiras à noite, na clínica escola de Fisioterapia da Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe, durante o segundo semestre de 2023. O paciente, do sexo masculino, 43 anos, com diagnóstico médico de melanoma metastático grau IV, descobriu o câncer em 2015, e dois anos depois teve recidiva local e acometimento linfático. Atualmente o paciente encontra-se em tratamento sistêmico do tipo Imunoterapia, para controle da doenças.

Devido à recidiva do câncer, e com um comprometimento maior do membro, juntamente com uma equipe médica optou-se pela realização da radioterapia no local dos focos tumorais, sendo que o tratamento não teve um bom resultado e gerou lesões expostas, que por sua vez pioraram devido ao câncer. As lesões geraram extensas infiltrações por melanoma na face anterior da perna direita, com acometimento da pele, tecidos moles e osso. Devido a esta complicação, foi realizada a amputação da perna direita, do tipo desarticulação do joelho.

Após a realização da amputação do membro, o paciente iniciou a utilização de uma prótese articulada. Após a adaptação iniciou os atendimentos fisioterapêuticos na clínica escola.

Durante a anamnese fisioterapêutica foram identificadas alterações sensoriais no coto. Essa alteração estava acompanhada também de um aumento do quadro álgico no local amputado, caracterizado pela "dor do membro fantasma".

Na avaliação física foi realizada a perimetria da coxa direita e esquerda, para avaliar o trofismo (diferença de massa muscular presente nos membros). Para a mensuração foi utilizado um ponto de referência para padronizar os dois lados, o ponto inicial era marcado na Crista Ilíaca Ântero Superior (CIAS), e posteriormente marcado 4 pontos abaixo da marcação inicial com uma distância de 10cm cada.

Os objetivos do tratamento foram: diminuição da dor do membro fantasma, dessensibilização do coto e aumento do trofismo muscular do membro inferior direito.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste estudo, o paciente recebeu 1 atendimento semanalmente durante o estágio supervisionado de fisioterapia oncológica. No total foram realizados 7 atendimentos com duração de 1 hora.

A dor fantasma é uma sensação de dor percebida na parte do corpo que foi amputada, causada por alterações nos neurônios centrais. A Terapia do Espelho é uma intervenção não farmacológica que tem sido utilizada para tratar essa dor, ajudando a reorganizar a percepção do membro amputado. (França, 2019)

Para a graduação da dor do membro fantasma, foi utilizado a Escala Visual Analógica da dor EVA, onde 0 (ausência de sensação fantasma) a 10 (sensação muito incômoda), na avaliação inicial, o paciente relatou EVA 7 e relatava a sensação de câimbra, dormência, formigamento e posição anormal do membro fantasma abaixo do coto.

Neste paciente para tratamento da dor do membro fantasma e aumento da sensibilidade do coto, foram realizados exercícios de Terapia do Espelho, que consistia em posicionar um espelho sagitalmente, de forma que durante o exercício o paciente pudesse observar o reflexo do membro sadio, ao mesmo tempo que realizava o movimento com o membro amputado. Também foram realizados exercícios bilaterais e unilaterais com o paciente posicionado à frente do espelho, para melhor ajuste da imagem corporal, e também uso de massagem superficial e profunda no coto para dessensibilização.

Na primeira avaliação foi identificado uma diferença significativa da coxa direita em relação à esquerda, através da perimetria realizada no paciente. Foi identificado uma diferença de trofismo muscular equivalente a 6,5 cm a menos da coxa direita para a coxa esquerda. Essa alteração se justifica devido ao nível da amputação do paciente, que foi do tipo desarticulação do joelho, onde parte da musculatura presente na coxa, correspondente ao quadríceps, perde sua função. Podemos observar na tabela abaixo as medidas encontradas no início do tratamento e após a intervenção fisioterapêutica.

**Tabela 1** - Perimetria de coxa pré e pós tratamento.

| REFERENCIA | PRE TRATAMENTO | | POS TRATAMENTO | |
|---|---|---|---|---|
| | DIREITO | ESQUERDO | DIREITO | ESQUERDO |
| 10 CM | 72 cm | 78 cm | 73 cm | 78 cm |
| 20 CM | 65 cm | 71,5 cm | 66 cm | 72 cm |
| 30 CM | 57,5 cm | 65,5 cm | 59 cm | 66 cm |
| 40 CM | 50 cm | 57 cm | 52 cm | 57 cm |

**Fonte:** A Autora (2023).

Observa-se que os resultados obtidos na avaliação pré intervenção, o paciente apresentava uma média de 6,8 centímetros de diferença, da coxa direita comparada à esquerda. Já na reavaliação a diferença do trofismo muscular reduziu para uma média de 5,7 centímetros comparando a coxa direita com a esquerda.

O objetivo do paciente era recuperar o trofismo muscular da coxa direita, melhorando a funcionalidade e adaptação da prótese. Para alcance do objetivo de tratamento, foi utilizado em conjunto com movimentos ativos o equipamento de eletroterapia FES (Eletroestimulação Elétrica Funcional).

De acordo com (SOUZA, 2021) a estimulação elétrica funcional (FES) auxilia os movimentos funcionais e intencionais. Isso é obtido pela aplicação de estimulação elétrica aos músculos que, ao se contraírem, produzem um movimento que pode ser usado funcionalmente. Os músculos, bem como a sequência em que se contraem, são selecionados especificamente para produzir o movimento desejado.

Através dessa intervenção, foi possível estimular de forma completa principalmente os músculos extensores (quadríceps) e flexores (isquiotibiais) do joelho, que devido a amputação do membro perdem sua função, auxiliando no ganho de massa muscular através das contrações proporcionadas pelo FES. O paciente relatou melhora na sensibilidade do membro, diminuição da dor e facilidade para realizar movimentos com o membro amputado utilizando a prótese.

Devido ao quadro complexo do paciente e a doença estar em uma fase ativa e em curso no tratamento, houve uma grande limitação para a progressão da intervenção, que por vezes precisava ser adaptada devido a sintomas inesperados do tratamento que o paciente estava realizando.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo, evidencia resultados positivos no tratamento do paciente com amputação devido a complicações do tratamento do melanoma. A fisioterapia no tratamento de pacientes oncológicos tem uma grande eficácia, no que diz respeito à reabilitação desses pacientes. Suas técnicas são inúmeras e cabe ao profissional avaliar de forma completa e escolher o melhor tratamento para o paciente.

## REFERÊNCIAS

SOUSA, Romualdo Barroso; FERNANDES, Gustavo. **Oncologia: princípios e prática clínica .** Santana de Paraíba-SP. Editora Manole, 2023.

TREU, Curt M.; ALMEIDA, João P.; LUPI, Omar. **Câncer de pele: manual teórico- prático.** Editora Manole, 2021.

SANTOURLIDIS, Simeon *et a*l. Epigenetics in the Diagnosis and Therapy of Malignant Melanoma. **International Journal of Molecular Sciences.** 2022. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35163453/. Acesso em: nov/2023.

Grupo Brasileiro de Melanoma. **Recomendação para o tratamento do melanoma cutâneo**, 2019. Disponível em: https://gbm.org.br/wp-content/uploads/2019/09/Livro- GBM.pdf Acesso em: out/2023.

SANTANA, Erica Floro de; SILVA, Eliane Oliveira da. Perfil epidemiológico de pacientes em reabilitação com próteses após amputação de membros para tratamento de câncer em um centro de referência. **INCA**, 2015. Disponível em: https://ninho.inca.gov.br/jspui/bitstream/123456789/10935/1/tcc%20vers%C3%A3o%20revista%20CSP%2023%20mar%C3%A7o%202015.pdf. Acesso em: nov/2023.

CARVALHO, José A. **Amputações de membros inferiores:** em busca da plena reabilitação 3a ed.Editora Manole, 2021.

KNECHT, Juliana *et al.* Melanoma metastático de sítio primário indeterminado. **Arquivos Brasileiros de Medicina Naval**, v. 83, n. 1, p. 5, 21 dez. 2022. Disponível em: https://portaldeperiodicos.marinha.mil.br/index.php/abmn/article/view/3671/3622. Acesso em: out/2023.

Instituto Nacional do Câncer. **Câncer de pele melanoma**. Disponível em: https//inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-pele-melanoma. Acesso em: 26/10/203.

FRANÇA, Deise da Silva Germano. **Terapia do espelho em pacientes amputados por câncer com dor e sensação de membro fantasma**: estudo piloto.Trabalho de Conclusão de Curso (Residência Multiprofissional em Oncologia) - Instituto Nacional de Câncer, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: https://ninho.inca.gov.br/jspui/handle/123456789/2145. Acesso em: out/2023.

SOUZA, C. de O. V. .; COUTINHO, D. J. G. . OS **Efeitos Da Corrente Alternada Da Estimulação Elétrica Funcional (Fes) Para Reabilitação Motora.** Revista Ibero- Americana de Humanidades, Ciências e Educação, *[S. l.]*, v. 7, n. 10, p. 1976–1982, 2021. DOI: 10.51891/rease.v7i10.2710. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/2710. Acesso em: 1 nov. 2023.

# ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Práticas de estágio

Fabiana Comerlatto[1]
Talitta Padilha Machado[2]

[1] Acadêmica do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2] Docente do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma condição que pode atingir a vascularização cerebral, ela pode causar várias sequelas neurológicas e pode até causar a morte no indivíduo. Desta maneira o presente trabalho tem como objetivo promovendo diversos benefícios como: melhora nas atividades da vida diária, na mobilidade, função motora, bom controle postural, força muscular, independência funcional, equilíbrio, marcha e na sensibilidade. O presente estudo trata-se de um relato de experiência descritivo e de natureza qualitativa. O estudo foi realizado com indivíduo do sexo feminino, de 57 anos de idade. A paciente apresenta diagnóstico de AVC isquêmico. Os atendimentos ocorreram nas dependências da Clínica Escola na UNIARP entre os meses de agosto a novembro de 2023, no período da manhã das 09:15 às 10:00 horas. Os atendimentos foram de 45 minutos, uma vez por semana.O tratamento elaborado para a paciente consiste em alongar os membros inferiores e superiores, para evitar trofismo muscular e manter e/ou aumentar amplitude de movimento em membros funcionais que não foram afetados pela patologia, incentivar marcha.Podemos afirmar que a fisioterapia é de muita importância na melhora da qualidade de vida dos acometidos pelo Acidente Vascular Cerebral.

**Palavras-chave:** Fisioterapia. Acidente Vascular Cerebral Isquêmico. Reabilitação.

## INTRODUÇÃO

Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma condição que pode atingir a vascularização cerebral, ela pode causar várias sequelas neurológicas e pode até causar a morte no indivíduo. Pode ser classificado em Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (AVCI) ou Acidente Vascular Cerebral Hemorrágico (AVCH) (Oliveira; Waters, 2021).

O AVC isquêmico se define como uma disfunção neurológica com origem na isquemia cerebral por conta da diminuição da distribuição do sangue no período de tempo maior a 24 horas. Já o AVC hemorrágico se define como o rompimento de uma artéria com posterior derrame de sangue para o espaço intracerebral (Ferreira *et al*, 2020).

Quando ocorre o AVC os sinais e sintomas variam, pelos fatores de localização e extensão da lesão. Para algumas pessoas, os sintomas são leves e de pouca duração (Ferreira *et al*, 2020).

Os sinais mais comuns do AVC se caracterizam pela fraqueza inesperada ou dormência do rosto, braço ou perna, pode também afetar o corpo todo, ou somente um lado. Outros sinais frequentes são: dificuldade de se comunicar ou entender, diminuição ou perda da consciência, dor de cabeça forte, perda da coordenação e equilíbrio, alteração cognitiva, tontura ou confusão mental. Em uma lesão grave pode acontecer a morte súbita (Ferreira *et al*, 2020).

A fisioterapia auxilia no processo de recuperação dos pacientes com AVC, atuando no ganho de aspectos funcionais, físicos e sociais ajudando a melhora da qualidade de vida promovendo diversos benefícios como: melhora nas atividades da vida diária, melhora na mobilidade, melhora da função motora, bom controle postural, melhora da força muscular, independência funcional, melhora do equilíbrio, melhora da marcha e na melhora da sensibilidade (Figueiredo; Pereira; Mateus, 2020).

## METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de um relato de experiência descritivo e de natureza qualitativa. O estudo foi realizado com indivíduo do sexo feminino, de 57 anos de idade. A paciente apresenta diagnóstico de AVC isquêmico.

Os atendimentos ocorreram nas dependências da Clínica Escola na UNIARP entre os meses de agosto a novembro de 2023, no período da manhã das 09:15 às 10:00 horas, com objetivo de melhorar a qualidade de vida da paciente. Os atendimentos tinham tempo de duração de 45 minutos, uma vez por semana. Foram realizadas 14 sessões.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O tratamento elaborado para a paciente consiste em alongar os membros inferiores e superiores, para evitar trofismo muscular e manter e/ou aumentar amplitude de movimento em membros funcionais que não foram afetados pela patologia, incentivar marcha (paciente deambula com ajuda de bengala). Os exercícios descritos abaixo foram propostos ao paciente.

- Exercícios e alongamentos passivos para melhorar a amplitude de movimento da articulação do cotovelo;
- Mobilização articular passiva para modular a dor e tratar as disfunções articulares que limitam a ADM; tratar a hipomobilidade articular reversível; prevenir a degeneração e os efeitos limitadores da imobilidade;
- Eletroterapia utilizando a Corrente Aussie para conduzir um estímulo elétrico gerando uma contração muscular no local aplicado, utilizado para a melhora do tônus muscular. Com os seguintes parâmetros: contração coimposta isotônica, músculo Deltóide, modo Sync, Burst 4ms, frequência portadora 1 KHz, frequência 50 Hz, subida 1 s, On 10 s, Descida 1 s, OFF 60 s, motor forte, tempo de 25 minutos;
- Eletroterapia utilizando a Corrente FES, que é uma técnica de estimulação elétrica dos neurônios motores com a finalidade de produzir contração muscular. (úmero: músculos do braço em torno do úmero, sendo eles: bíceps braquial, braquial,

tensor da fáscia antebraquial, tríceps braquial e ancôneo). Com os seguintes parâmetros: contração coimposta isotônica, músculo Deltóide, modo Sync, 50 Hz, 300 us, rise 2, on 4, decay 2, off 4, tempo de 25 minutos;

- •Turbilhão para ajudar a recuperar os movimentos de músculos e articulações dos membros inferiores e superiores.

Alongamento passivo de membros superiores e inferiores para manter e/ou aumentar amplitude de movimento e evitar atrofia dos músculos. Os exercícios e atividades citados acima foram propostos para a paciente, apesar de apresentar algumas dificuldades devido a patologia, conseguia realizar e estava sempre disposta.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da revisão de literatura e do protocolo fisioterápico elaborado para a paciente, pode concluir que a atuação da fisioterapia em reabilitação de pacientes que tiveram AVC é essencial e importante, porque auxilia na melhora da qualidade de vida e a capacidade funcional da paciente.

## REFERÊNCIAS

FIGUEIREDO, Ana Rita Gonçalves. PEREIRA, Alexandre. MATEUS, Sónia. Acidente Vascular Cerebral Isquêmico vs Hemorrágico: taxa de sobrevivência. Rev. Científica HIGEIA, Castelo Branco, ano II, VOL III, N°, p. 35-45, junho, 2020. Disponível em: https://revistahigeia.ipcb.pt/artigos_n3/03_Acidente_vascular_cerebral_isquemico_vs hemorragico_taxa_de_sobrevivencia.pdf Acesso em: 18 out. 2023.

FERREIRA, Andressa Pereira. FERREIRA, Yolanda Cristina Lins Volpato. BOIANI, Larisse Eduarda. POMPERMAIER, Charlene. Fatores de risco para o acidente vascular cerebral (AVC), Xanxerê, 2020. Disponível em: https://periodicos.unoesc.edu.br/apeux/article/view/24365/14300 Acesso em: 18 out. 2023.

OLIVEIRA, Giulia Garcia. WATERS, Camila. Perfil epidemiológico dos pacientes com acidente vascular cerebral isquêmico. Rev. Arquivos Médico, São Paulo, v.66:e019, p. 1-5, 2021. Disponível em: https://arquivosmedicos.fcmsantacasasp.edu.br/index.php/AMSCSP/article/view/675/ 961 Acesso em: 18 out. 2023.

# ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Estágio

Micheli Cristina Polli[1]
Adriano Maffessoni[2]

[1]Aluno da 10ª fase do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O acidente vascular cerebral, AVC, é uma patologia de caráter circulatório, sendo classificada em duas categorias: isquêmico e hemorrágico. O AVC isquêmico é caracterizado pela obstrução de um vaso sanguíneo do cérebro, acarretando em diminuição do suprimento sanguíneo no encéfalo, enquanto que o AVC hemorrágico é caracterizado por um rompimento do vaso sanguíneo no cérebro, gerando hemorragia no local. Os principais sinais de um AVC são cefaleia, alterações na fala e visão, diminuição do equilíbrio, hemiparesia ou monoparesia. Uma das principais manifestações decorrentes de um AVC é a hemiplegia, que se caracteriza pela diminuição ou perca das funções motores no hemicorpo contralateral ao hemisfério cerebral onde ocorreu o AVC. Nesse contexto, o presente estudo buscou relatar a experiência no tratamento de um indivíduo com diagnóstico de acidente vascular cerebral, gênero feminino e 73 anos de idade. A paciente em questão possuía hemiplegia a direita, dificuldades em deambular e redução da coordenação motora fina e grossa. Os atendimentos ocorreram na Casa Lar de Caçador no período de julho a novembro de 2023, com frequência de uma vez na semana, com duração de 30 minutos. Nesse contexto, o estudo buscou relatar a experiência no tratamento de um indivíduo com diagnóstico de acidente vascular cerebral, através da melhora do tônus muscular, flexibilidade e coordenação motora da paciente.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral. Idosos. Fisioterapia.

## INTRODUÇÃO

O acidente vascular cerebral, AVC, é uma patologia de caráter circulatório, sendo classificada em duas categorias: isquêmico e hemorrágico. O AVC isquêmico é o mais comum, atingindo cerca de 80% dos pacientes, onde é caracterizado pela obstrução de um vaso sanguíneo do cérebro, acarretando em diminuição do suprimento sanguíneo no encéfalo. O AVC hemorrágico atinge cerca de 20% dos pacientes e é caracterizado por um rompimento do vaso sanguíneo no cérebro, gerando hemorragia no local (DA SILVA et al., 2019). Os comprometimentos funcionais no pós-AVC irão depender do local e extensão da lesão, podendo ser motor, cognitiva ou sensitivo, acarretando em problemas funcionais para o paciente, e diminuição da qualidade de vida (FERLA; GRAV; PERICO, 2015). A idade e a hipertensão arterial são um dos principais fatores de risco para a ocorrência de um AVC, bem como diabetes, tabagismo, alcoolismo, obesidade, sedentarismo e hereditariedade. Os principais sinais de um AVC são a cefaleia, alterações de consciência, afasia, problemas visuais, diplopia, vertigem,

disartria, diminuição do equilíbrio, hemiparesia ou monoparesia e déficits sensoriais (FRANCISCO, 2016).

Inicialmente após um AVC, o paciente apresenta um quadro de flacidez que irá progredir para padrões motores de espasticidade (DA SILVA; DE LIMA, 2016). Uma das principais manifestações decorrentes de um AVC é a hemiplegia, que se caracteriza pela diminuição ou perca das funções motores no hemicorpo contralateral ao hemisfério cerebral onde ocorreu o AVC. O padrão comum de hemiplegia se caracteriza em membro superior em flexão e membro inferior em extensão, comprometendo a realização adequada das atividades de vida diária (FERLA; GRAV; PERICO, 2015). Nesse contexto, a realização de fisioterapia após a lesão é de extrema importância na recuperação da funcionalidade do paciente, onde é interessante iniciar a reabilitação dentro de 24 até 72 horas após o episódio de AVC, dependendo da sua estabilidade. Os principais objetivos fisioterapêuticos são a melhora da marcha e equilíbrio, aumento da mobilidade articular, flexibilidade, capacidade aeróbia e função motora (DA SILVA; DE LIMA, 2016). Dentre as principais condutas utilizadas estão o uso de eletroterapia, alongamento passivo, treino da coordenação motora fina e treino para AVD's (DOS SANTOS LIRIO; CAMPO, 2019). A fisioterapia aquática também auxilia na promoção da independência funcional, minimizando as respostas de movimento anormais e potencializando os movimentos adequados e funcionais (MENEGHETTI, 2012). A técnica de Tapping para reduzir a espasticidade se caracteriza por uma estimulação tátil no sentido proximal para distal em um membro, enquanto que o Método Bobath objetiva inibir os padrões motores patológicos através de um trabalho nas articulações proximais (DIETRICH, 2016). Nesse contexto, o presente estudo buscou relatar a experiência no tratamento de um indivíduo com diagnóstico de acidente vascular cerebral, através da melhora do tônus muscular, flexibilidade e coordenação motora da paciente.

## METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência descritivo e de natureza qualitativa. A amostra foi composta de um indivíduo do gênero feminino, setenta e três anos de idade, que apresenta diagnóstico de acidente vascular cerebral. O contato inicial com o paciente ocorreu no dia 26 de julho de 2023 na Casa Lar em Caçador. Foi realizada coleta de dados do paciente anteriormente, a fim de conhecer suas individualidades e características, onde, posteriormente, foi avaliado o paciente e traçado os objetivos de tratamento. Durante a avaliação foram constatadas as seguintes características do paciente: hemiplegia a direita, redução da força muscular em membros inferior e superior direito, redução do equilíbrio ao deambular, bem como da coordenação motora fina e grossa. A paciente conseguia deambular sem auxílio de outras pessoas, porém, necessitava de uma bengala.

A Tabela 01 a seguir, apresenta os objetivos de tratamento e as condutas realizadas, conforme o quadro clínico.

Tabela 01 – Descrição dos objetivos de tratamento e condutas realizadas.

| Objetivo | Condutas |
|---|---|
| Melhorar coordenação motora grossa e fina | Jogos de lego, colocar palitinhos dentro de um recipiente, colocar argolas de cada cor em seu respectivo copinho. Modelar massinha. Arremessar a bola dentro de um recipiente. Jogo caixa e encaixa. Fazer bolhas de sabão. Empilhar caixinhas pequenas. Jogar dominó. |
| Estimular a marcha | Caminhar em linha reta. Caminhar ultrapassando obstáculos. Caminhar em cima de uma linha. |
| Flexibilizar músculos de MMII, MMSS, tronco e cervical | Alongamento passivo dos músculos flexores e extensores dos dedos. Alongamento passivo dos extensores e flexores de cervical. Alongamento passivo de flexores e extensores de MMII. Alongamento passivo de flexores e extensores de MMSS. Alongamento passivo de flexores, extensores e inclinadores do tronco. |
| Ganhar amplitude de movimento | Mobilização passiva de tornozelo em plantiflexão e dorsiflexão. Mobilização passiva do cotovelo em flexão e extensão. Mobilização passiva do joelho em flexão em extensão. Mobilização passiva da articulação glenoumeral. Exercícios passivos de diagonais do Método Kabat |

Fonte: Autores (2023).

Os atendimentos ocorreram na Casa Lar de Caçador no período de julho a novembro de 2023, com frequência de uma vez na semana, com duração de 30 minutos, comandados pela acadêmica Micheli Cristina Polli sob supervisão do professor Adriano Mafessoni.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram realizados um total de 13 atendimentos de fisioterapia com o paciente, durante as quais utilizaram-se todas as técnicas descritas. A paciente em questão era bem colaborativa em realizar os exercícios, fazendo-os sem nenhuma reclamação. Cada sessão se preconizava realizar pelo menos três exercícios de cada objetivo, a fim de promover estímulos diferentes para a paciente, e assim acarretar em maiores benefícios para a mesma. O Quadro 1 a seguir apresenta alguns trabalhos referentes ao tratamento fisioterapêutico em paciente com acidente vascular cerebral.

Quadro 01 – Levantamento de literatura dos estudos utilizados no presente trabalho

| Autor | Título | Objetivo | Método | Conclusão |
|---|---|---|---|---|
| Ostachuk (2022) | Tratamento Fisioterapêutico após Acidente Vascular Cerebral | Relatar os recursos fisioterapêuticos utilizados para a reabilitação de uma paciente pós-AVC crônica, com queixa de dificuldade em sua pinça fina. | Estudo de Caso | A paciente teve melhora da sua motricidade fina, amplitude de movimento e ganho de força muscular, assim facilitando seus hábitos de vida diários. |
| Leobert *et al.*, (2022) | O Benefício Da Reabilitação Fisioterapêutica Utilizando A Técnica Da Terapia Por Contensão Induzida A Eletroestimulação Muscular E Bandagem | Descrever o benefício da reabilitação fisioterapêutica com a técnica da terapia por contensão induzida a eletroestimulação muscular e kinesio taping em | Estudo de Caso | O tratamento fisioterapêutico por Terapia de Contensão Induzida, Kinesio Taping® e Eletroestimulação são benéficos para a reabilitação de |
| | Funcional Em Paciente Pós-Acidente Vascular Encefálico: Relato De Caso | paciente pós-acidente vascular encefálico. | | pacientes com AVC. |
| Guidoti et al., (2021) | Fisioterapia na atenção básica em pacientes pós acidente vascular cerebral | Relatar casos de reabilitação domiciliar de adultos acometidos por AVC na atenção básica, em uma área de abrangência de uma Estratégia Saúde da Família (ESF). | Relatos de Caso | A reabilitação domiciliar na atenção básica pública de pacientes com AVC é factível, eficaz e variável quanto às condutas e avaliações adotadas. |

Fonte: Autores (2023).

Conforme descrito por Ostachuk (2022), uma das principais problemáticas do AVC é a hemiplegia e hemiparesia, que acarretam em diversos problemas de funcionalidade na vida do paciente. Para reduzir essas complicações, se verifica que alongamento e fortalecimento dos membros superiores e inferiores com uso de elastômero, bola suíça, aparelhos de pilates, halteres, caneleiras e disco de equilíbrio são recursos que apresentam resultados satisfatórios na reabilitação de pacientes pós acidente vascular cerebral. Para Leobert et al., (2022), o uso de Kinesio Taping, Eletroestimulação FES, e exercícios ativos promovem aumento de amplitude de movimento, melhora da coordenação motora fina e reeducação da motricidade dos músculos da hemiface direita. Já para Guidoti et al., (2021) o treino de marcha, exercícios de alongamento, exercícios ativos, orientações ao paciente e cuidadores e prescrição de exercícios físicos e

exercícios respiratórios/ventilatórios são eficazes para promover a reabilitação de pacientes que tiveram AVC. Ao fim dos atendimentos, não se verificou uma melhora na paciente, apenas manutenção da situação atual da mesma.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Se verifica que a fisioterapia é extremamente importante no tratamento de indivíduos com diagnostico de acidente vascular cerebral, pois melhora a independência dos mesmos em vários aspectos, como deambular, se comunicar, realizar atividades de vida diária e, consequentemente, a qualidade de vida melhora de maneira geral. Entretanto, durante os atendimentos realizados, não se verificou uma grande melhora da paciente, mas sim que houve manutenção do quadro da mesma.

## REFERÊNCIAS

DA SILVA, Dilson Nobre et al. Cuidados de enfermagem à vítima de acidente vascular cerebral (AVC): Revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 36, p. e2156-e2156, 2019. Disponível em: https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/2136/980. Acesso em: 06 out. 2023.

DA SILVA, Rafaela Fernanda; DE LIMA, Rodrigo Dias. **A Importância da Fisioterapia Precoce na Recuperação do Controle Motor Após AVC**. Universidade São Francisco, 2016. Disponível em: http://lyceumonline.usf.edu.br/salavirtual/documentos/2738.pdf. Acesso em: 06 out. 2023.

DIETRICH, Angélica et al. Tratamento Fisioterapêutico de Pacientes com AVC–**Revisão De Literatura**. Salão do Conhecimento, 2016.

DOS SANTOS LIRIO, Fernanda; CAMPOS, Ludmila Guterres. Tratamento Fisioterapêutico em Paciente com Diagnóstico Clínico de AVE Isquêmico: um Estudo de Caso. **Revista da Mostra de Iniciação Científica e Extensão**, v. 5, n. 1, 2019.Disponível em: https://www.ulbracds.com.br/index.php/rmic/article/view/2635. Acesso em: 06 out. 2023.

FERLA, Fabíola Lindemann; GRAV, Magali; PERICO, Eduardo. Fisioterapia no tratamento do controle de tronco e equilíbrio de pacientes pós AVC. **Revista Neurociências**, v. 23, n. 2, p. 211-217, 2015. Disponível em: https://periodicos.unifesp.br/index.php/neurociencias/article/view/8028/5562. Acesso em: 06 out. 2023.

FRANCISCO, Sebastião Ernesto Canga. **Modelos de intervenção em fisioterapia nos pacientes com espasticidade pós AVC**: revisão da literatura. 2016. Disponível em: https://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/10090/1/Modelos%20de%20interven%c3%a7%c3%a3o%20em%20fisioterapia%20nos%20pacientes%20com%20espasticida de%20p%c3%b3s%20AVC_revis%c3%a3o%20da%20literatura.pdf. Acesso em: 06 out. 2023.

GUIDOTI, Augusto Baumhardt et al. Fisioterapia na atenção básica em pacientes pós acidente vascular cerebral. **Revista Neurociências**, v. 29, p. 1-19, 2021.

LEOBERT, Aline et al. O Benefício Da Reabilitação Fisioterapêutica Utilizando A Técnica Da Terapia Por Contensão Induzida A Eletroestimulação Muscular E Bandagem Funcional Em Paciente Pós-Acidente Vascular Encefálico: Relato De Caso. Revista Saúde Multidisciplinar, v. 12, n. 2, 2022. Disponível em: http://revistas.famp.edu.br/revistasaudemultidisciplinar/article/view/586. Acesso em: 09 nov. 2023.

MENEGHETTI, Cristiane Helita Zorél et al. A influência da fisioterapia aquática na função e equilíbrio no Acidente Vascular Cerebral. Revista Neurociências, v. 20, n. 3, p. 410-414, 2012. Disponível em: https://periodicos.unifesp.br/index.php/neurociencias/article/view/8268/5799. Acesso em: 06 out. 2023.

OSTACHUK, Gabrieli. Tratamento Fisioterapêutico Após Acidente Vascular Cerebral: Estudo De Caso. Revista Renovare, v. 1, 2022. Disponível em: http://book.ugv.edu.br/index.php/renovare/article/view/731 Acesso em: 09 nov. 2023.

# EFEITOS DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA REABILITAÇÃO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS PÓS MASTECTOMIA DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Práticas de estágio

Nathan Grein Brueno[1]
Talitta Padilha Machado[2]

[1] Acadêmico do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2] Docente do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O tratamento fisioterapêutico para câncer de mama desempenha um papel crucial na melhoria da qualidade de vida das pacientes. Compreende intervenções específicas para minimizar os efeitos colaterais do tratamento, como a redução da amplitude de movimento e linfedema. A fisioterapia atua no fortalecimento muscular, promovendo a mobilidade do membro superior afetado, e utiliza técnicas de drenagem linfática para prevenir e tratar o linfedema. Além disso, exercícios respiratórios e posturais auxiliam na recuperação pós-cirúrgica. O fisioterapeuta desempenha um papel fundamental na educação da paciente, proporcionando estratégias para o autocuidado e a prevenção de complicações. A abordagem multidisciplinar entre profissionais de saúde é essencial para otimizar os resultados do tratamento e promover a reintegração funcional das mulheres após o câncer de mama. No âmbito deste estudo, conduziu-se uma revisão bibliográfica, descritiva, realizada por meio da análise de artigos científicos acessados nas bases de dados Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online (SciELO), no idioma português e inglês.

Palavras-chave: Câncer de mama. Fisioterapia. Mastectomia. Qualidade de vida.

## INTRODUÇÃO

O câncer de mama é a principal causa de mortes por câncer em mulheres no Brasil, especialmente entre os 40 e 69 anos, com cerca de 49.400 novos casos estimados em 2008. Essa condição resulta em um alto número de cirurgias anualmente, podendo gerar complicações que afetam a saúde mental, percepção da sexualidade e imagem pessoal das mulheres, além de causar desconforto físico. A fisioterapia agora faz parte do plano de cuidados pré e pós-cirurgia de câncer de mama, desempenhando um papel crucial na prevenção de complicações, promoção da recuperação funcional e melhoria da qualidade de vida (Abreu; Koifman, 2020).

A fisioterapia após cirurgias de remoção de mama com linfadenectomia axilar beneficia a amplitude de movimento do ombro e reduz a dor no membro homolateral à cirurgia. Ela também desempenha um papel fundamental na prevenção, detecção precoce e tratamento de complicações no pós-operatório do câncer de mama. Esses estudos geralmente se concentram em exercícios e mobilidade do ombro (Rett *et al.*, 2022)

O câncer de mama é uma doença complexa em que as células cancerosas podem invadir tecidos normais e se disseminar pelo corpo. A velocidade de evolução da doença é influenciada por fatores como duplicação celular e características biológicas. Fatores de risco incluem hereditariedade, idade da primeira menstruação, idade da menopausa, obesidade e paridade tardia. O entendimento dos fatores prognósticos, como idade e alterações genéticas, é crucial para orientar os programas de tratamento. A cirurgia busca remover células malignas, controlar a doença e guiar a terapia sistêmica. O esvaziamento axilar é realizado para avaliar o prognóstico e controlar a axila. Após certos procedimentos, as pacientes podem enfrentar riscos como linfedema, perda de mobilidade no ombro e limitação no uso do braço e da mão. (Abreu; Koifman, 2020).

A fisioterapia é fundamental no acompanhamento pós-cirúrgico de mulheres com tumores malignos na mama. Inicia-se no pré-operatório, enfatizando postura pós- cirúrgica e aderência à reabilitação. O início precoce de exercícios é crucial para uma resposta eficaz. Nos estágios iniciais pós-cirurgia, os exercícios são limitados, incluindo posturais e automassagem linfática. Após o período inicial, a reabilitação foca na recuperação da amplitude de movimento, adaptando-se às necessidades individuais. O tratamento fisioterápico acelera a recuperação, restaurando movimento, força, postura, coordenação e autoestima, minimizando complicações pós-operatórias e melhorando a qualidade de vida (Silva *et al.*, 2004).

O impacto físico dos tratamentos para o câncer de mama, como o esvaziamento axilar, está sendo estudado para reduzir procedimentos invasivos. À medida que os tratamentos evoluem, uma abordagem multidisciplinar é essencial, considerando aspectos médicos, psicológicos, sociais e profissionais. A fisioterapia desempenha papel crucial na recuperação, oferecendo intervenções desde a recuperação funcional precoce até a prevenção de sequelas. Isso contribui para uma recuperação mais rápida e facilita o retorno às atividades diárias e profissionais, promovendo a reintegração na sociedade sem limitações funcionais (Jamma; Machado; Rodrigues, 2008).

O linfedema, complicação temida após cirurgias de câncer de mama, envolve acúmulo anormal de proteínas e líquidos, frequentemente ligado à extremidade do membro no lado da cirurgia. Obstrução linfática na axila é comum, levando a alterações no tecido, desconforto e restrições funcionais. Detecção precoce é crucial; a linfodrenagem manual pós-operatória reduz o acúmulo de líquido. A fisioterapia em grupo promove interação e motivação, beneficiando a prevenção de complicações e a restauração da função do membro, corrigindo a diminuição da amplitude de movimento do ombro. O câncer, historicamente visto como incurável, resultou em medidas de saúde pública devido ao aumento de mortes. A fisioterapia é fundamental, com inovações como cirurgias e radioterapia ampliando as perspectivas de intervenção. O câncer é tema de pesquisa global, com ênfase em causas e incidências discutidas em conferências médicas internacionais. (Nagel; Bruggink; Strobbe, 2003).

O objetivo deste estudo é relatar os atendimentos de uma paciente com diagnóstico de câncer de mama pós mastectomia.

## METODOLOGIA

Para o presente estudo de relato de caso de oncologia foram realizados atendimentos na Clínica Escola de Fisioterapia da UNIARP (Universidade Alto Vale do Rio do Peixe). Temos neste relato de caso uma paciente do sexo feminino, 53 anos, com câncer de mama unilateral (lado direito), diagnosticado em 2022, sendo realizado mastectomia simples na data de 17/10/2023 com reconstrução mamária tardia, fez 15 sessões de radioterapia após a cirurgia e 8 sessões de quimioterapia antes da cirurgia.

Durante anamnese fisioterapêutica paciente apresentou limitação de ADM (amplitude de movimento) com testes de goniometria em membros superiores. Foram realizados 3 atendimentos com a paciente pois a mesma ingressou nos atendimentos somente na metade do semestre e apresentou inúmeras faltas no transcorrer do mesmo. A paciente iniciou seus atendimentos na data de 12/09/2023 e foi atendida novamente em 03/10/2023 e 17/10/2023, sempre nos horários de 19h às 20:30h.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nestes 3 atendimentos foram realizados os exercícios de alongamentos de trapézio, bíceps braquial, flexores longos do punho, pronador redondo e quadrado, peitoral maior, peitoral menor e grande dorsal, exercícios com bola de abdução horizontal e vertical, exercícios de fortalecimento para tríceps, grupo muscular do manguito rotador e deltóide com as finalidades de aumentar a amplitude de movimento desta paciente e a sua força muscular para melhorar a função motora do local operado e suas proximidades.

A fisioterapia demonstra melhorar a amplitude de movimento e a qualidade de vida de pacientes submetidos a mastectomia radical e quadrantectomia. Após apenas 10 sessões de fisioterapia, houve uma melhora significativa na amplitude de movimento e na redução de dores que limitavam as atividades diárias. Embora as 10 sessões não tenham resultado em uma recuperação completa, elas foram suficientes para melhorias notáveis na amplitude de movimento e no desempenho do membro superior (Tirolli Rett, 2013).

Exercícios tiveram efeitos positivos em diversos sintomas relacionados ao câncer, incluindo melhora na capacidade funcional, força muscular, composição corporal e outros fatores físicos. Além disso, desenvolveu para redução de sintomas psicológicos, como ansiedade, irritabilidade e depressão, melhorando a qualidade de vida, humor e satisfação corporal (Courneya, 2001).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como os atendimentos ainda estão em andamento e tivemos apenas 3 oportunidades para tratar a paciente, os resultados esperados serão de melhora de amplitude de movimento em membros superiores, e aumentar a sua força muscular, com o resultado de melhora de vida deste paciente devolvendo a sua função de trabalho mais bem preparada fisicamente e tendo um prognóstico melhor quanto ao seu câncer de mama e com isso melhorar a sua função motora onde foi realizado a mastectomia simples e as regiões em volta do local operado. A paciente relatou melhora já na 2º e 3º sessão, comentando que consegue trabalhar e realizar suas

atividades de vida diária com menos resistência, podendo mover melhor seu braço do lado operado da mama.

## REFERÊNCIAS

ABREU, E.; KOIFMAN, S.. Fatores prognósticos no câncer da mama feminina. **Revista Brasileira de Cancerologia**, *[S. l.]*, v. 48, n. 1, 2020. Disponível em: https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/2270. Acesso em: 13 out. 2023.

COURNEYA, K. S. Intervenções de exercícios durante o tratamento do câncer: resultados biopsicossociais: Intervenções de exercícios durante o tratamento do câncer: resultados biopsicossociais. **Revisões de Ciências do Exercício e do Esporte**, Canada, v. 29, n. 2, 11 abr. 2001. Disponível em:https://journals.lww.com/acsm-essr/fulltext/2001/04000/exercise_interventions_during_cancer_treatment_.4.aspx. Acesso em: 11 out. 2023.

JAMMA, M.; MACHADO, A.; RODRIGUES, L. Fisioterapia na reabilitação de mulheres operadas por câncer de mama. **O Mundo da Saúde.** São Paulo.2008, Disponível em: https://revistamundodasaude.emnuvens.com.br/mundodasaude/article/download/839/778. Acesso em: 10 out. 2023.

NAGEL, P; BRUGGINK, E.D.M; STROBBE, L.J.A. Morbidade do braço após dissecção completa de linfonodos axilares para câncer de mama: **Belgica,** v. 2, n. 6, 15 abr. 2003. 2Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/12768866/. Acesso em: 1 out. 2023.

RETT, M.; MOURA, D.; OLIVEIRA, F.; DOMINGOS, H.; OLIVEIRA, M.; GALLO, R.;JUNIOR, W. Fisioterapia após cirurgia de câncer de mama melhora a amplitude de movimento e a dor ao longo do tempo. **Fisioterapia e Pesquisa**. 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/fp/a/XVJsFXgpFy4CDxS96rgJn9w/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 10 out. 2023.

SILVA, M.; DERCHAIN, S.; REZENDE, L.; CABELLO, C.; MARTINEZ, E. Movimento do ombro após cirurgia por carcinoma invasor da mama: estudo randomizado prospectivo controlado de exercícios livres versus limitados a 90º no pós-operatório: **Rev. Bras. Ginecol**, Campinas, v. 26, n. 2, 7 maio 2004 Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbgo/a/CVLcYRCnnQYjTxdqngdGLtn/?lang=pt. Acesso em: 6 out. 2023.

TIROLLI RETT, M. *et al.* Fisioterapia no pós-operatório de câncer de mama: um enfoque na qualidade de vida. **ConScientiae Saúde**, *[S. l.]*, v. 12, n. 3, p. 392–397, 2013.. Disponível em: https://periodicos.uninove.br/saude/article/view/4341. Acesso em: 22 out. 2023.

# AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA APLICAÇÃO DA TÉCNICA TAPING NO PERÍODO PÓS GESTACIONAL

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Amanda Maria Menegussi[1]
Tamanny Pavelski[2]
Daniela dos Santos[2]

[1]Aluno do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** As principais mudanças que as mulheres destacam no corpo devido a gravidez são o aumento de peso, das mamas e do abdome, sendo que estas ocorrem de formas diferentes no organismo de cada mulher. A bandagem é muito usada como um recurso da fisioterapia para tratar todas as marcas deixadas por processos cirúrgicos. O objetivo geral deste estudo foi verificar os efeitos da aplicação da técnica taping em mulheres no período pós-gestacional. Estudo do tipo experimental, de cunho exploratório e descritivo. Amostra foi composta por 06 gestantes no período pós-gestacional imediato (intraoperatório), submetidas a parto normal ou a parto cesárea, que acionaram o serviço de fisioterapia particular (atendimento terceirizado) ainda em âmbito hospitalar. Estas foram avaliadas através da aplicação de um questionário de característica da amostra e pela circunferência abdominal logo após o parto e 7 dias após a aplicação da bandagem. Os resultados mostraram que 66,4% da amostra apresentou menor circunferência após 7 dias do parto, a média foi 3,7 cm de redução, enquanto 33,2% da amostra apresentou um aumento de 4 cm na circunferência abdominal após 7 dias do parto. Conclui-se que a técnica taping aplicada no período pós gestacional trouxe resultados positivos para maior parte das participantes.

**Palavras-chave**: Taping. Gravidez. Pós-parto. Fisioterapia.

## INTRODUÇÃO

A gravidez resulta da fecundação do óvulo pelo espermatozoide, resultando no desenvolvimento do embrião que se desenvolverá no útero, assim, este evento fisiológico trará muitas mudanças para o corpo da mulher, preparando-o para o momento do parto e da maternidade (Brasil,2022). As principais mudanças que as mulheres destacam no corpo devido a gravidez são o aumento de peso, das mamas e do abdome, sendo que ocorrem de formas diferentes no organismo de cada mulher (Alves; Bezerra, 2020).

O crescimento do útero causado pela gravidez onde ocorrem alterações dos hormônios estrógeno, progesterona e relaxina, pode causar o estiramento dos músculos abdominais, favorecendo assim a diástase (Feitosa; Souza; Lourenzi, 2017).É comum acontecer a diástase abdominal, que é a separação dos dois ventres musculares do reto abdominal (Sperstad *et*

*al.*,2016). Pode levar até seis semanas para os músculos abdominais voltarem ao estágio pré-gestacional e recuperarem sua força (Vasconcelos et al.,2017).

A autora Kristoschek (2011) relata que o período do puerpério dura aproximadamente de 6 a 8 semanas, onde o útero sofre uma involução fisiológica, tanto o útero como as demais modificações causadas pela gravidez voltam ao seu estado anterior. De 8 a 6 semanas após o parto, período chamado puerpério, ainda ocorrem modificações internas e externas no corpo da mulher (Andrade *et al.*, 2014). Nesta fase a fisioterapia tem como objetivo melhorar a tonicidade da musculature pélvica e abdominal (Mesquita; Machado; Andrade, 1999). Buscar os resultados desta prática em mulheres no período pós gestacional pode ajudar na recuperação dessas mulheres, outros profissionais e até mesmo estudos na área da fisioterapia.

A bandagem é muito usada como um recurso da fisioterapia para tratar todas as marcas deixadas por processos cirúrgicos (Correa; Sousa; Oliveira, 2021). Também é conhecida como Kinesio Taping, criada no Japão pelo Dr. Kenzo Kase, há mais ou menos 40 anos com a teoria embasada em que a fita poderia trazer algum benefício aos músculos, tendões, ligamentos e fáscias (Pinto; Pinto, 2017). A técnica taping utiliza a bandagem elástica que pode ser estendida longitudinalmente até 140% do seu comprimento original, é uma bandagem fina e tem objetivo de ajudar os músculos e outros tecidos a recuperar sua homeostase (Macedo, 2018).

O taping permite que a paciente realize os movimentos funcionais sem sentir dor e por consequência ocorre um controle do edema e o indivíduo pode voltar mais rapidamente às suas atividades habituais (Silva,2019). Existem muitos estudos falando da técnica taping, porém, não existem tantos estudos se referindo a técnica aplicada em mulheres no período pós-parto, sendo assim, torna-se relevante o estudo sobre quais são os resultados da aplicação da técnica taping no período pós gestacional.

Diante o exposto, o objetivo geral desta pesquisa foi verificar os efeitos da aplicação da técnica taping em mulheres no período pós gestacional. Enquanto os objetivos específicos buscavam avaliar os efeitos da aplicação da técnica taping sobre o quadro álgico do abdômen, avaliar os efeitos da aplicação da técnica taping sobre edema da região do abdômen e por fim identificar possíveis efeitos adversos da técnica taping no período pós gestacional.

## METODOLOGIA

O presente trabalho toma por base a pesquisa experimental, de cunho exploratório e descritivo. O presente estudo teve como objeto da pesquisa 06 gestantes no período pós gestacional imediato (intraoperatório), submetidas a parto normal ou a parto cesárea do município de Caçador/SC.

O estudo foi encaminhado para devida aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa em seres humanos ( CEP) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP, segundo as recomendações da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde para pesquisa científica com seres humanos e aprovado sob o parecer número 6.270.192 .A coleta dos dados só teve início após a provação do estudo pelo CEP , sendo entregues as participantes o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), para que fosse assinado, autorizando assim a sua participação na pesquisa

As participantes que fizeram parte do estudo, foram gestantes que acionaram o serviço de fisioterapia particular (atendimento terceirizado) ainda em âmbito hospitalar. Os critérios de inclusão para este estudo foram: gestantes no período pós gestacional imediato (intraoperatório); submetidas a parto normal ou parto cesárea, maiores de 18 anos e serem residentes no município de Caçador/SC. Os critérios de exclusão foram: apresentar alguma irritação na pele após aplicação da bandagem, não responder a segunda etapa do questionário.

A amostra foi selecionada por conveniência, assim a acadêmica se deslocava junto com a fisioterapeuta responsável pelos atendimentos para convidar a gestante a participar da pesquisa. A participante foi orientada quanto aos termos do TCLE, em caso de aceite, ela foi incluída na amostra, desde que tenha cumprido todos os outros critérios de inclusão. As participantes foram atendidas no período intraoperatório, ainda em ambiente hospitalar. No primeiro momento a participante respondia o questionário de caracterização da amostra. No segundo momento foi realizada a medida da circunferência da cintura e após era realizada a aplicação do taping.

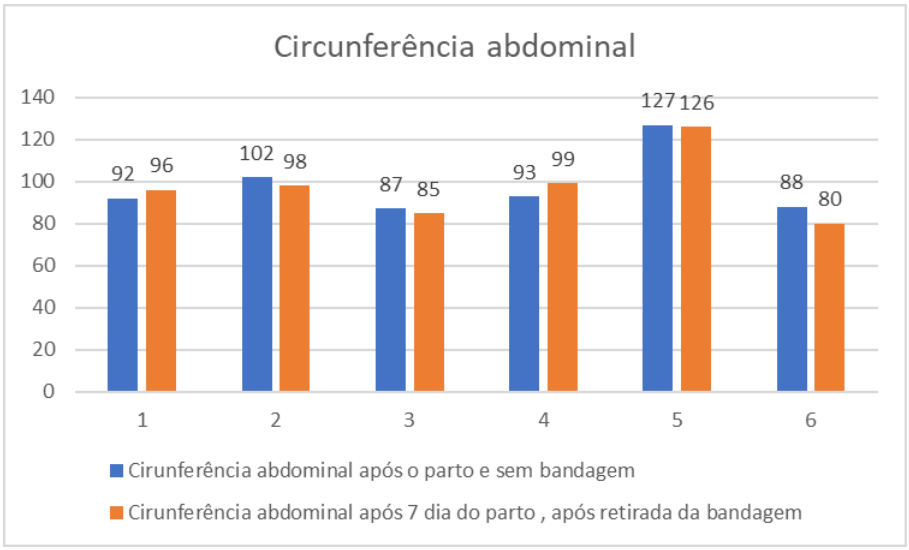
O taping foi cortado no formato "I" ou compressivo, ou seja, as tiras da fita foram cortadas em média com um tamanho de 30cm de comprimento e foram colocadas em média um número de 10 a 12 fitas. Cada fita foi posicionada da região central para lateral usando uma tensão de 50% no corpo da fita e 0% nas bases (extremidades). Em cima da cicatriz, quando estivesse presente, uma fita também foi colocada com uma tensão de no máximo 20%, somente para estabilizar e modular a mesma. Após 7 dias foi realizada a visita domiciliar a gestante para realizar a retirada da fita e realizada a nova medida da circunferência da cintura.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A amostra para este estudo foi composta por 06 gestantes, com média de 31,5 anos de idade, e com duração de gestação 38,2 semanas. Todas realizaram parto cesárea, apenas 16,6% apresentaram alguma intercorrência durante o processo do parto. Referiram grau de dor 3 no pós-parto imediato. Durante a gestação apenas 16,6% relataram ter problemas de constipação e após o parto não houve mais relato deste problema. E 50% das gestantes relataram retenção de líquido durante a gestação e após o parto, enquanto 50% não relataram esses sintomas.

Na tabela 1, estão os resultados da avaliação inicial e final da circunferência abdominal após o parto e sem a bandagem e da reavaliação, após 7 dias do parto. Podemos observar que 66,4% da amostra apresentou menor circunferência após 7 dias do parto, a média foi 3,7 cm de redução, enquanto 33,2% da amostra apresentou um aumento de 4 cm na circunferência abdominal após 7 dias do parto.

Tabela 1 - Avaliação da circunferência abdominal.




Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Um estudo realizado pelas autoras Pinto e Pinto (2017), onde teve como voluntária uma mulher de 32 anos no puerpério imediato, foi realizada avaliação em em seguida a aplicação da bandagem taping no abdômen. Após 5 dias a voluntária voltou para a retirada da bandagem e foi reavaliada, onde apresentou 3,6 e 3,8 cm de redução na medida supraumbilical e infraumbilical. Resultado próximo da média de redução das gestantes deste estudo.

Os autores Correa, Sousa e Oliveira (2021) afirmam através de uma revisão narrativa onde foram analisados 10 estudos sobre a aplicação da bandagem em pós-operatórios de cirurgias plásticas, que o uso do taping pode reduzir quadro álgico, formação de equimose e edema, que causam incômodo em pacientes pós operados, e ainda auxilia no processo de cicatrização.

O taping ocasiona uma pressão positiva sobre a cicatriz durante a fase proliferativa, de contração e remodelação do reparo cicatricial, favorecendo o realinhamento das fibras de colágeno, assim evita o desalinhamento das células trazendo uma melhor estética para cicatriz (Silva; Debastiani; Pereira, 2021).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, através deste estudo foi possível afirmar que a técnica taping aplicada em gestantes no período pós gestacional trouxe resultados positivos, diminuindo quadro álgico e edema na maior parte das participantes.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradeço à professora orientadora Daniela dos Santos e as fisioterapeutas Tâmmany Pavelski e Gabrielle Chaves que fizeram com que fosse possível elaborar e concluir este trabalho.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Tuanne Vieira; BEZERRA, Martha Maria Macedo. Principais alterações fisiológicas e psicológicas durante o Período Gestacional. **Id On Line**, São Paulo, v. 14, n. 49, p. 114-126, fev. 2020. Disponível em: https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2324/3608. Acesso em: 29 set.2023.

ANDRADE, Raquel Dully *et al*. Factors related to women's health in puerperium and repercussions on child health. **Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem**, Minas Gerais, v. 19, n. 1, p. 181-186, jan.2015.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Gravidez**. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/g/gravidez. Acesso em: 19 jan. 2022.

CORREA, Larissa Nunes; SOUSA, Elizane Bentes; OLIVEIRA, Naira Patricia Castro de. O uso do taping no pós-operatório de cirurgia plástica. **Research, Society And Development**, Belém, v. 10, n. 15, p. 1-7, nov. 2021. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/22868/19942. Acesso em: 04 out.2023.

FEITOSA, Gleiciane Zeferino; SOUZA, Vitória Regina Lima de; LOURENZI, Aneska da Graça Cruz Martinelli. Intervenção fisioterapêutica no tratamento da diástase abdominal pós-parto: uma revisão de literatura. **Ciências Biológicas e de Saúde Unit**, Alagoas, v. 4, n. 2, p. 239-250, nov. 2017. Disponível em: https://periodicos.set.edu.br/fitsbiosaude/article/view/4532/2618. Acesso em: 01 jun. 2023.

KRISTOSCHEK, Juliana Arais Hocevar. **Avaliação ultrassonográfica da involução uterina no puerpério normal**. 2011. 86 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Medicina, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2011. Disponível em: https://app.uff.br/riuff/handle/1/12650. Acesso em: 01 jun. 2023.

MACEDO, Liane de Brito. **Efeitos do kinesio taping em mulheres com dor lombar**. 2018. 75 f. Tese (Doutorado) - Curso de Fisioterapia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal - Rn, 2018. Disponível em: http://reinpeconline.com.br/index.php/reinpec/article/view/279/240. Acesso em: 30 jan. 2023.

MESQUITA, Luciana Aparecida; MACHADO, Antônio Vieira; ANDRADE, Angela Viegas. Fisioterapia para Redução da Diástase dos Músculos Retos Abdominais no Pós-Parto. **Revista brasileira de ginecologia e obstetrícia**, Belo Horizonte - Mg, v. 21, n. 5, p. 267-272, 1999.Disponível em https://www.scielo.br/j/rbgo/a/w7zHv8SwNQbC4xVmHfVfddC/?lang=pt. Acesso em 14 out 2023.

PINTO, Marilia Barbosa; PINTO, Mayra Barbosa. **Efeito da bandagem elástica funcional em puérpera com diástase abdominal**. 2017. 32 f. TCC (Graduação) - Curso de Fisioterapia, Universidade São Francisco, Bragança Paulista, 2017.

SILVA, Bruna Helen da; DEBASTIANI, Helen; PEREIRA, Mariana Cordeiro. **Abordagem fisioterapêutica nas aderências cicatriciais: uma revisão sistemática**. 2021. 22 f. TCC (Graduação) - Curso de Fisioterapia, Universidade Positivo, Curitiba, 2021. Disponívelem: https://repositorio.unicid.edu.br/jspui/handle/123456789/3440. Acesso em: 15 out. 2023.

SILVA, Fabrícia Almeida da. KINESIO TAPING: APLICAÇÃO E SEUS RESULTADOS SOBRE A DOR: REVISÃO DE LITERATURA. **Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico**, [S.l.], v. 5, n. 2, p. 15-28, dez. 2019. Disponível em: http://reinpeconline.com.br/index.php/reinpec/article/view/279.Acesso em: 30 jan. 2023.

SPERSTAD JB, Tennfjord MK, Hilde G, Ellström-Engh M, Bø K. Diástase do reto abdominal durante a gravidez e 12 meses após o parto: prevalência, fatores de risco e relato de dor lombopélvica. **British Journal of Sports Medicine**.2016;50(17):1092-1096. doi:10.1136/bjsports-2016-096065. Disponívelem: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5013086/. Acesso em: 24 jan. 2023.

VASCONCELOS, Érica Haase *et al*. A intervenção fisiorepêutica na diástase do musculo reto abdominal (dmra). **IV Ciclo Científico da Faculdade São Paulo**, Revista Saberes, v. 6, p. 01-13, 2017. Disponível em https://www.academia.edu/44395779/A_INTERVEN%C3%87%C3%83O_FISIOREP%C3%8AUTICA_NA_DI%C3%81STASE_DO_MUSCULO_RETO_ABDOMINAL_DMRA. Acesso em 24 jan 2023.

# PERCEPÇÃO DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES PORTADORES DE PROTUSÃO E/OU HÉRNIA DE DISCO

Categoria: Trabalho de conclusão de curso

Bárbara Kuster Lemos[1]
Daniela dos Santos[2]

[1]Aluno do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo** - O objetivo geral deste estudo foi avaliar a percepção do tratamento fisioterapêutico em pacientes portadores de protusão e/ou hérnia de disco. O método do estudo aplicado foi o descritivo, com delineamento transversal e uma abordagem quantitativa. A amostra composta por 33 indivíduos, maiores de 18 anos, com diagnóstico de protusão ou hérnia discal. Os dados foram coletados de forma online. Maior parte da amostra era do sexo feminino (60,6%), com idade média entre 41 e 61 anos, 72,7% está trabalhando e relataram alternar as posturas de trabalho entre sentado e em pé. O tempo de diagnóstico clínico ficou entre 1 e 5 anos (36,4%), com maior diagnóstico clínico de hérnia de disco lombar (51,5%). Presença de sintomas álgicos foram relatados por 93,9%, sendo os mais citados: dor intensa na região lombar (72,7%), dor irradiada até os pés (60,6%), sensação de dormência nos membros inferiores (42,4%), dor ao movimentar o pescoço (30,3%) e fraqueza em membros inferiores (36,4%). Dos participantes 81,8% realizou tratamento fisioterapêutico, destes 88,9% relataram alívio da dor. Ainda relataram que a dor interfere mais na disposição, no sono e na atividade geral. Podemos concluir a importância da fisioterapia para o tratamento dos pacientes com protusão e/ou hérnia discal.

**Palavras-chave:** Hérnia.Protusão. Fisioterapia. Percepção.

## INTRODUÇÃO

A região da coluna vertebral compõe 33 vértebras, e elas são divididas em cinco partes. Possuímos sete vértebras cervicais, doze vértebras torácicas, cinco vértebras lombares, cinco sacrais e quatro coccígeas (Kisner; Colby, 2013). A coluna vertebral realiza o movimento de flexão (cerca de 110°) e extensão (cerca de 140°), sendo que na parte cervical e lombar esses movimentos são livres, mais na coluna torácica esse movimento é mais delimitado (Hamill; Knutzen; Derrick, 2016).

A hérnia de disco possui algumas classificações como: abaulamento, protusão, extrusão e sequestro (Parmar *et al.*, 2018). No abaulamento e na protrusão, o núcleo pulposo não extravasa para a região externa do disco, e consequentemente não acontece o processo de rompimento do anel fibroso, por esse motivo o abaulamento e a protrusão não são considerados hérnias discais (Perfeito; Martins, 2020). A hérnia discal extrusa ocorre quando visualizada no plano sagital e axial, demonstra que a medida do conteúdo deslocado, é maior do que a base do conteúdo

do disco que foi transferido do local original. Hérnia sequestrada é quando o conteúdo do interior do disco se desconecta do disco (Fardon *et al*, 2014).

O profissional durante exame físico, deve investigar as reclamações do indivíduo em relação ao quadro álgico, se a dor irradia para algum lugar, qual a sua localização, quais as condições que piora ou melhora, dentre outras condições que demonstram qual a intensidade dos sintomas e os sinais que esse indivíduo sente (Sussela *et al*, 2017).

Nas últimas anos, foram realizadas modificações nas recomendações das diretrizes nacionais de prática clínica. Está sendo mais destacada a autogestão, terapias complementares, psicológicas e físicas, e consequentemente reduzindo medicamentos e diminuindo as chances de tratamento cirúrgico. O tratamento aconselhado para tratar lombalgia de forma persistente, são atividades graduais e que tem uma duração com mais de 12 semanas (Foster *et al*, 2018).

O tratamento fisioterapêutico na fase aguda da dor lombar, é realizado através das mobilizações articulares, e na fase crônica, é baseado em fisioterapia aquática, multimodal, exercícios aeróbicos, fortalecimento muscular, treinar no geral, ativação de tronco, controlar o movimento, mobilidade de tronco, ativação de tronco, controlar o movimento, e para os idosos realizar treinamento físico em geral. Educar o paciente com a neurociência da dor, tratamento ativo como a ioga, pilates (George *et al.*, 2021).

O objetivo deste estudo foi avaliar a percepção do tratamento fisioterapêutico em pacientes portadores de protusão e/ou hérnia de disco.

O método do estudo aplicado foi o descritivo, com delineamento transversal e uma abordagem quantitativa. A amostra foi composta por 33 participantes que possuíam protrusão e/ou hérnia de disco, de ambos os sexos, nos municípios de Caçador e Fraiburgo/SC. Participaram do estudos indivíduos com idade maior que 18 anos (ambos os sexos), ter o diagnóstico de protusão ou hérnia de disco, e assinar o termo de consentimento livre e esclarecido da pesquisa (TCLE) e ter realizado ou ainda estivesse em tratamento fisioterapêutico. O participante foi excluído do estudo caso não tivesse preenchido o questionário de forma correta. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa em seres humanos da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe sob o parecer número 6.304.414.

A coleta de dados foi realizada através de um questionário elaborado em formato online (Google Forms®). O questionário foi divulgado nas redes sociais das pesquisadoras no período de setembro a outubro de 2023, sendo composto por perguntas de múltipla escolha, contemplando a característica geral dos participantes, questionário sobre a percepção da fisioterapia no tratamento da protusão e/ou hérnia de disco, e o questionário validado Inventário breve da dor. Os participantes tiveram acesso ao questionário após o aceite do TCLE que foi disponibilizado em conjunto com o formulário da pesquisa.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A amostra foi composta por 33 participantes, destes, 60,6% foram sexo feminino e 39,4% do sexo masculino. A idade média dos participantes foi entre 41 a 45 anos com 24,2% de 61 ou mais com 24,2%. Com relação à atividade laboral 27,3% não estavam trabalhando e 72,7% relataram que estão trabalhando e alternam as suas posturas de trabalho entre sentado e em pé. Com relação ao tempo de diagnóstico clínico, 36,4% citaram ser entre 1 a 5 anos. E apenas 45,5% da amostra pratica atividade física.

Corroborando com os resultados apresentados, o estudo de Guida; Ferreira; Souza, 2020 apontaram que a hérnia de disco afeta mais mulheres do que homens, por conta de agentes internos e externos. Os agentes internos seriam fatores hormonais e outras doenças associadas e os agentes externos são indivíduos que não praticam atividade física e que possuem uma baixa escolaridade. Além desses fatores que foram citados acima, existem os fatores de risco como má postura, movimentos repetitivos, carregar peso que o corpo não suporta e genética.

Sobre o diagnóstico clínico dos participantes, 6,1% apresentaram protusão discal cervical, 3% protusão discal torácica,12,1% protusão discal lombar, 12,1% hérnia de disco cervical, 51,5% hérnia de disco lombar, 3% hérnia discal torácica e 12,1% não sabiam com exatidão o seu diagnóstico. Com relação aos fatores de riscos, 57,6% citaram o esforço excessivo, 39,4% citaram a atividade profissional e 48,5% citaram a postura como os possíveis fatores causadores do desenvolvimento das protusões e/ou hérnias discais na coluna vertebral.

Sobre sintomas álgicos dos participantes, 93,9% relataram ainda ter presença de sintomas, sendo os mais citados: dor intensa na região lombar" com 72,7%, dor irradiada até os pés com 60,6%, sensação de dormência nos membros inferiores com 42,4%, dor ao movimentar o pescoço com 30,3% e fraqueza em membros inferiores com 36,4%.

Os sintomas iniciais do disco herniado começam com uma dor de forma aguda que causa uma sensação de pontada ou queimação, sendo que a dor também pode irradiar para o membro inferior ou superior por conta de que a hérnia preciosa o nervo acometido, com a dor vai ficando complicado de conseguir realizar as atividades laborais da melhor forma possível (Costa; Santos; Filho, 2018).

A área da fisioterapia é responsável por promover a promoção, manutenção, desenvolvimento e reabilitar a parte motora dos indivíduos além disso, o profissional da fisioterapeuta é responsável por realizar a prevenção e tratar os distúrbios de movimento do corpo (Santana, 2021).

Na tabela 1 a seguir, estão representados os dados sobre a percepção do tratamento fisioterapêuticos dos participantes, observa-se que 88,9% relatou alívio dos sintomas com a realização do tratamento.

Tabela 1 - Percepção sobre o tratamento fisioterapêutico.

| | N | % |
|---|---|---|
| **Realizou tratamento fisioterapêutico** | | |
| Sim | 27 | 81,8 |
| Não | 6 | 18,2 |
| **Percepção sobre os benefícios da fisioterapia** | | |
| Alivio dos sintomas | 24 | 88,9 |
| Adquirir mais amplitude de movimento | 12 | 44,4 |
| Evitar a cirurgia | 15 | 55,6 |
| Diminuir os medicamentos para dor | 13 | 48,1 |
| Evitar a progressão da doença | 14 | 51,9 |
| Evitar que apareça novas hérnias | 11 | 40,7 |
| realizar as AVDs com maior facildiade | 14 | 51,9 |
| Nenhuma dessas | 1 | 3,7 |
| **Profissional explicou sobre o tratamento** | | |
| Sim | 25 | 92,6 |
| Não | 2 | 7,4 |

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

A algia na região da coluna vertebral atinge em torno de 11,9% de indivíduos no mundo todo. No Brasil a dor na coluna, é a segunda patologia que se destaca entre as outras doenças, atingindo 13,5% da população (Silva et al., 2020). No entanto, a lombalgia é uma patologia com diversos fatores, sendo que a maioria das pessoas em alguma parte da sua vida vai relatar dor na região posterior do tronco (Silva; Targino, 2017). Na tabela 2, estão os dados sobre como a dor interferiu nas atividades dos participantes nas ultimas 24horas, nota-se que a disposição, a atividade geral e o sono foram os mais comprometidos.

Tabela 2 - Interferência da dor na realização das atividades nas últimas 24horas

| | Média (±DP) |
|---|---|
| Atividade Geral | 4,6 (±3,0) |
| Disposição | 5 (±3,2) |
| Habilidade de caminhar | 3,9 (±3,1) |
| Trabalho | 4 (±3,3) |
| Relacionamento com as outras pessoas | 3 (±2,8) |
| Sono | 4,5 (±3,0) |
| Habilidade para apreciar a vida | 4 (±3,6) |

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Podemos concluir, que o tratamento fisioterapêutico em pacientes que possuem protusão ou hérnia de disco, apresentam diversos benefícios através do tratamento fisioterapêutico como: alívio dos sintomas, ganhar amplitude de movimento, reduzir os medicamentos, evitar cirurgia, evitar que o quadro da hérnia avance, ter mais qualidade de vida.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradeço a orientadora Daniela dos Santos por compartilhar seus conhecimentos, a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - UNIARP, que estiveram presentes no meu processo de formação e aprendizado no curso de Fisioterapia.

## REFERÊNCIAS

COSTA, Suzileide Oliveira; SANTOS-FILHO, Sebastião David. Atuação da hidroterapia em idosos com hérnia de disco: uma revisão de literatura. **Research, Society And Development**, v. 7, n. 3, p. 1-7, 1 jan. 2018. Disponível em: file:///C:/Users/Cliente/Downloads/213-Article-474-1-10-20171223%20(1).pdf .Acesso em: 12 out. 2023.

FARDON, David F. *et al*. Lumbar disc nomenclature: version 2.0. **The Spine Journal**, v. 14, n. 11, p. 2525-2545, nov. 2014. Disponível em: https://www.thespinejournalonline.com/action/showPdf?pii=S1529- 9430%2814%900409-4 . Acesso em: 12 out. 2023.

FOSTER, Nadine e *et al*. Prevention and treatment of low back pain: evidence, challenges, and promising directions. **The Lancet**, v. 391, n. 10137, p. 2368-2383, jun. 2018. Disponível em: https://cris.maastrichtuniversity.nl/ws/portalfiles/portal/76001077/Smeets_2018_Prevention_and_treatment_of_low.pdf . Acesso em: 15 out. 2023.

GEORGE, Steven Z. *et al*. Intervenções para o manejo da baixa aguda e crônica: dor nas costas: revisão 2021. **Journal of Orthopaedic Sports Physical Therapy**, v. 51, n. 11, p. 2-59, nov. 2021.Disponível em: file:///C:/Users/Cliente/Downloads/guideline-jospt-dor-lombar-2021%20(5).pdf .Acesso em: 15 out. 2023.

HAMILL, Joseph; KNUTZEN, Kathleen M.; DERRICK, Timothy R.. **Bases Biomecânicas do Movimento Humano**. 4. ed. Barueri - Sp: Manole, 2016. 501 p.

KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen. **Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas**. 6. ed. Barueri: Manole, 2013. 991 p.

PARMAR, Jitendra *et al*. Precisão do sinal do beijo na RM da coluna lombar em casos de hérnia do disco axial e a correlação cirúrgica: um estudo multicêntrico indiano. **Revista Brasileira de Ortopedia**, v. 53, n. 6, p. 681-686, nov. 2018.Disponívelem: https://www.scielo.br/j/rbort/a/dQzDjVqdQXtByqGn5whJDgR/?format=pdf&lang=pt#:~:text=A%20precis%C3%A3o%20dos%20resultados%20foi,significativa%20com%20os%20achados%20cir%C3%BArgicos . Acesso em: 26 out. 2023.

PERFEITO, Rodrigo Silva; MARTINS, Edivania. HÉRNIA DE DISCO LOMBAR:etiologia, diagnóstico e tratamentos mais utilizados. **Revista Perspectiva: Ciência e Saúde**, Osório, v. 5, n. 3, p. 58-65, dez. 2020. Disponível em: file:///C:/Users/Cliente/Downloads/499-1901-1-PB%20(2).pdf . Acesso em: 26 out.2023.

SANTANA, Yasmim Menezes. A atuação da fisioterapia nadorcrônica em pacientes com hérnia de discolombar. 2021. 58 f. Monografia (Especialização) - Curso de Fisioterapia, Centro Universitário Ages, Paripiranga, 2021. Disponível em: https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/14275/1/monografia%20 enviar.pdf . Acesso em: 10 nov. 2023.

SILVA, Josuelma Lopes dos Santos; TARGINO, Thyago Ferreira. ESTABILIZAÇÃO SEGMENTAR NO TRATAMENTO DA DOR LOMBAR ASSOCIADA À HÉRNIA DE

DISCO. 2017. 21 f. TCC (Doutorado) - Curso de Fisioterapia, Faculdade Regional Brasileira – Maceió (Unirb), Maceió – Al, 2017. Disponível em: http://dspace.unirb.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/241/TCC.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 10 nov. 2023.

SILVA, Layce Bianca Pereira da *et al*. Efeito do treinamento resistido em um indivíduo com hérnias de disco. **Brazilian Journal Of Development**, [S.L.], v. 6, n. 7, p. 42247-42254, 2020. Brazilian Journal of Development. http://dx.doi.org/10.34117/bjdv6n7-003. Disponível em: file:///C:/Users/Cliente/Downloads/admin,+003%20(1).pdf. Acesso em: 10 nov.2023.

SUSSELA, Alex Oliboni *et al*. **Hérnia de disco: epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento**. 2017. 7 f. Monografia (Especialização) - Curso de Medicina, Escola de Medicina da Pucrs, Porto Alegre, 2017.

# FISIOTERAPIA NA VERTIGEM POSICIONAL PAROXÍSTICA BENIGNA

Categoria: Trabalho de conclusão de curso

Júlio César Rebelatto[1]
Liamara Basso Dala Costa[2]

[1]Júlio César Rebelatto, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Liamara Basso Dala Costa, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – As vestibulopatias são enfermidades que afetam o sistema vestibular humano, responsável pelo equilíbrio e orientação espacial do indivíduo. Assim, a reabilitação vestibular é um procedimento importante na fisioterapia para ser aplicado em alguns casos, como o da Vertigem Posicional Paroxística Benigna (VPPB). O objetivo do estudo é elucidar a patologia VPPB bem como a atuação do fisioterapeuta na melhora clínica. O método adotado foi a revisão narrativa, de natureza qualitativa, com tipo de pesquisa bibliográfica, nos bancos de dados do sistema Scielo, LILACS, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual de instituições universitárias, por meio de trabalhos de conclusão de curso, dissertações e artigos científicos a partir do ano 2001 até 2022. Conclui-se que no contexto terapêutico da VPPB, a abordagem fisioterapêutica emerge como um método para a realocação dos cristais de carbonato de cálcio deslocados no interior do ouvido interno. Contudo, o método pode variar conforme a indicação, considerando a complexidade inerente ao procedimento, como o caso de indivíduos mais susceptíveis à essa patologia e que necessitam maior dedicação terapêutica. Em síntese, a reabilitação vestibular assume função primordial no tratamento dessa condição que denigre o equilíbrio e a orientação espacial, invariavelmente repercutindo na qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: vestibulopatias; reabilitação vestibular; fisioterapia; vertigem posicional paroxística benigna.

## INTRODUÇÃO

O sistema vestibular (SV), ou chamado também de labirinto, encontra-se em par na região temporal. É uma estrutura de pequeno diâmetro, possui grande importância para o organismo, auxiliando na audição, no equilíbrio e no controle postural, na percepção dos movimentos, principalmente, na locomoção, sendo processados diversos estímulos proprioceptivos. Apesar de que, muitas vezes, não se dá a devida importância, os distúrbios vestibulares se fazem presentes, em especial, a Vertigem Posicional Paroxística Benigna, mais conhecida como VPPB, sendo a vestibulopatia mais frequente. Ela ocorre por deslocamento indevido de partículas de carbonato de cálcio do utrículo, que é seu lugar habitual, para os canais semicirculares (CSC) ou em suas cúpulas. As vertigens como as tonturas podem aparecer não devido a uma VPPB, mas por outros desequilíbrios ou fatores orgânicos, portanto esses sintomas devem ser avaliados por profissional da área para ser tratado de forma correta (Maranhão-Filho; Maranhão, 2016; Oliveira, 2019; Kanashiro *et al*., 2005; Silva, 2021; Caldas *et al*., 2009).

Embora a complexidade do nome Vertigem Posicional Paroxística Benigna, esse traz exatamente o que representa, ou seja, a vertigem é o sintoma principal; no caso do termo posicional, esse se deve por estar relacionado conforme os movimentos executados com a cabeça; paroxística pelos sintomas se apresentarem por crises; e benigna por não ter potencial de colocar a vida da pessoa em risco, tendo geralmente um bom prognóstico (Dória; Lopes, 2020).

A VPPB é uma patologia que foi descrita, inicialmente, por Bush em 1882. Após essa primeira descrição, trabalhos registrados por Adler em 1897, em seguida por Bárány em 1921 e mais tarde difundida por Dix e Hallpike em 1952. Essa patologia afeta cerca de 17% da população, com maior incidência em pessoas entre 50 e 60 anos, afetando mais mulheres do que homens em uma proporção de 2,6:1. Aproximadamente, 30% dos idosos com idade de 70 anos já apresentaram, ao menos, um episódio dessa patologia. A VPPB caracteriza-se por momentos abruptos de vertigem conforme a movimentação da cabeça, podendo os sintomas durarem segundos ou minutos, sendo em média de 30 a 60 segundos. No momento da vertigem, conforme o nível em que se apresenta a patologia, a pessoa pode ter condições de perder sua autonomia, levando a sentir comumente desequilíbrio corporal como também náuseas e vômitos (Alvarenga; Barbosa; Porto, 2011; Ferreira, 2019; Pereira; Scaff, 2001).

A VPPB não é uma patologia considerada grave, embora, por outro lado, possa levar a condições graves, principalmente pela desorientação causada, podendo propiciar riscos de quedas em população mais idosa, geralmente do sexo feminino, como também problemas psicológicos, levando ao isolamento social, receio de realizar algumas atividades habituais para se evitarem os sintomas, assim diminuindo significativamente a qualidade de vida da pessoa portadora da patologia (Silva, 2021). Hodiernamente, existem três tipos de tratamentos para a VPPB: por meio da administração de medicamentos, realização de cirurgia ou do tratamento fisioterápico de reabilitação vestibular. Este mostra resultados bastante significativos, sendo um conjunto de procedimentos em que se realiza a avaliação e o tratamento com manobras e testes específicos, cujo objetivo é reduzir ou eliminar os sintomas, trazendo mais segurança, autonomia e melhor qualidade de vida ao paciente (Fernandes; Marcolino, 2016; Silva, 2021).

Este estudo, baseado na patologia da VPPB, justifica-se haja vista sua intenção de esclarecer a sociedade sobre a capacidade de a fisioterapia tratar tal doença de forma efetiva. Ainda, à comunidade científica, o futuro estudo se propõe a contribuir com a exposição de uma visão importante à equipe multidisciplinar ao indicar o tratamento fisioterapêutico como uma alternativa no atendimento do paciente por meio de uma técnica mais saudável e eficaz.

## METODOLOGIA

Essa pesquisa de natureza qualitativa e do tipo bibliográfica, teve como base a pesquisa nos bancos de dados do sistema Scielo, LILACS, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual de instituições universitárias, por meio de trabalhos de conclusão de curso, dissertações e artigos científicos a partir do ano 2001 até 2022, ou seja, nos últimos 21 anos, na língua portuguesa. Foram empregadas as seguintes palavras- chave: Vertigem, Vestibulopatias, Reabilitação, Equilíbrio Postural, Tontura, Fisioterapia, Tratamentos e Vertigem Posicional Paroxística Benigna, bem como a soma de dois ou mais termos.

O tipo de pesquisa foi de cunho bibliográfico, que na visão de Gil (2017), substancia-se em uma análise sistemática conduzida com base em fontes impressas, periódicos, publicações de imprensa e recursos disponíveis em ambientes digitais acessíveis ao público em geral. Esta abordagem oferece uma estrutura analítica fundamental para a realização de investigações em diversas áreas do conhecimento.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Silva (2021) relata que a Reabilitação Vestibular demonstrou resultados positivos no restabelecimento do equilíbrio, na melhoria da qualidade de vida e na redução dos sintomas, além de ter contribuído para a autonomia e funcionalidade dos indivíduos. Esses fatores tiveram um impacto significativo na integração social e na autoestima dos idosos, destacando o papel relevante do tratamento fisioterapêutico das vestibulopatias no campo da ciência da saúde. Isso se traduz em uma reabilitação abrangente dos idosos, com implicações notáveis na prevenção de quedas, na redução das hospitalizações e na diminuição da taxa de mortalidade nessa população. A grande maioria dos casos de Vertigem Posicional Paroxística Benigna (VPPB), independentemente da presença ou ausência de nistagmo, exibe uma resposta positiva aos procedimentos fisioterapêuticos de Reabilitação Vestibular. De acordo com alguns achados científicos, a ocorrência de vertigem ao alterar a posição da cabeça pode ser utilizada como um indicador para identificar o labirinto afetado na VPPB sem nistagmo. As situações em que a terapia não obtém êxito podem estar relacionadas ao deslocamento dos cristais otolíticos para outro canal semicircular, resultando na manifestação de uma variante distinta da VPPB (Alvarenga; Barbosa;Porto, 2011).

O tratamento com Reabilitação Vestibular com a Manobra de Reposicionamento Canalítico (MRC) proporciona uma melhora rápida na qualidade de vida dos pacientes, abrangendo tanto o bem-estar emocional quanto o físico. No entanto, é importante destacar que essa melhora pode não resultar de maneira eficaz na estabilização do equilíbrio corporal a longo prazo, especialmente em idosos, devido à influência potencial de outros mecanismos que requerem investigação adicional. É fundamental ressaltar que, além da disfunção vestibular, os idosos enfrentam desafios decorrentes do processo natural de envelhecimento, como mencionado anteriormente. Nesse contexto, além das Vertigens Posicionais Paroxísticas Benignas (VPPBs), a presença de hipofunção do sistema vestibular emerge como uma questão comum e complexa de diagnosticar entre a população idosa. A hipofunção vestibular é uma condição prevalente frequentemente observada em idosos (Nascimento; Maggi; Sant´Helena, 2021).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante que os pacientes com VPPB procurem orientação de um profissional de saúde, como um médico ou fisioterapeuta, para obter um diagnóstico adequado e um tratamento personalizado, uma vez que existem várias enfermidades que podem trazer os mesmos sintomas, dificultando a avaliação primária.

Como já mencionado, é importante lembrar que a condição é tratável e, na maioria dos casos, pode ser aliviada com sucesso por meio de manobras de reposicionamento realizadas por

um profissional de saúde qualificado, como um fisioterapeuta. A VPPB é uma condição benigna, mas o diagnóstico preciso é fundamental para um tratamento eficaz.

Apesar da VPPB afetar pessoas de qualquer gênero e idade, se manifesta mais em mulheres e idosos, mas tem maior significância em indivíduos que apresentam lesões na cabeça ou possuem risco nessa região, como impacto de lutas, quedas de bicicleta e motocicleta, como exemplos. Pessoas com distúrbios no ouvido, enxaquecas, doenças neurológicas e com antecedentes familiares tem maior predisposição para essa enfermidade.

Assim, percebe-se a importância da reabilitação vestibular para tratar os sintomas da VPPB, bem como estabelecer o equilíbrio e orientação espacial, permitindo melhorar a qualidade de vida do paciente, pois irá reduzir os riscos de quedas, recuperar a autonomia funcional, como evitar a progressão dos distúrbios vestibulares.

Acredita-se que, com um novo estudo, num futuro não muito distante, possa encontrar dados únicos desse procedimento fisioterápico, de determinado período, adotando a Manobra de Epley ou outro método eleito pelo profissional em fisioterapia na reabilitação vestibular da Vertigem Posicional Paroxística Benigna, tendo como base a definição de uma amostragem de indivíduos que procuram auxílio para o posicionamento dos cristais, permitindo verificar a eficácia e os casos de recidivas dessa enfermidade, em determinado localidade.

## REFERÊNCIAS

ALVARENGA, Gabriella Assumpção; BARBOSA, Maria Alves; PORTO, Celmo Celeno. Vertigem posicional paroxística benigna sem nistagmo: diagnóstico e tratamento. **Brazilian Journal Of Otorhinolaryngology**, [S.L.], v. 77, n. 6, p. 799- 804, dez. 2011. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/s1808-86942011000600018. Disponível em: https://www.scielo.br/j/bjorl/a/VNXk99pvsx4wNMdGX48M6cv/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 18 set. 2022.

CALDAS, Mariana Azevedo; GANANÇA, Cristina Freitas; GANANÇA, Fernando Freitas; GANANÇA, Maurício Malavasi; CAOVILLA, Heloisa Helena. Clinical features of benign paroxysmal positional vertigo. **Brazilian Journal Of Otorhinolaryngology**, [S.L.], v. 75, n. 4, p. 502-506, ago. 2009. FapUNIFESP (SciELO).

http://dx.doi.org/10.1590/s1808-86942009000400006. Disponível em: https://www.scielo.br/j/bjorl/a/y8HbC7yCLHr4WCby7s49HPD/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 28 ago. 2022.

DÓRIA, Ana Sofia; LOPES, Silva. **Vertigem Posicional Paroxística Benigna, a sua recorrência e a osteoporose**. 2020. 25 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Medicina, Clínica Universitária de Otorrinolaringologia, Universidade de Lisboa, Lisboa, 2020. Disponível em: https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/46440/1/AnaSDLopes.pdf. Acesso em: 28 ago. 2022.

FERNANDES, Elaine Aparecida Lopes; MARCOLINO, Gabriele Oliveira. Reabilitação vestibular em pacientes portadores da vertigem posicional paroxistica benigna. **Revista Científica do Centro Universitário de Jales (Unijales)**, Jales, v. 7, p. 30-41, 2016. Disponível em:

https://reuni.unijales.edu.br/edicoes/11/a- reabilitacao-vestibular-em-pacientes-portadores-da-vertigem-posicional-paroxistica- benigna.pdf. Acesso em: 19 set. 2022.

FERREIRA, Sofia José Cosme. **Hereditariedade na Vertigem Posicional Paroxística Benigna**. 2019. 25 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Medicina, Clínica Universitária de Otorrinolaringologia, Universidade de Lisboa, Lisboa, 2019. Disponível em: https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/43626/1/SofiaJFerreira.pdf. Acesso em: 28 ago. 2022.

KANASHIRO, Aline Mizuta Kozoroski; PEREIRA, Cristiana Borges; MELO, Antonio Carlos de Paiva; SCAFF, Milberto. Diagnóstico e tratamento das principais síndromes vestibulares. **Arquivos de Neuro-Psiquiatria**, [S.L.], v. 63, n. 1, p. 140- 144, mar. 2005. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/s0004- 282x2005000100025. Disponível em: https://www.scielo.br/j/anp/a/Cc5LKCFTjMc3Ysd9L6DkWMw/?lang=pt&format=pdf. Acesso em: 28 ago. 2022.

MARANHÃO-FILHO, Péricles; MARANHÃO, Eliana T. **VPPB Vertigem Posicional Paroxística Benigna e Reflexos Vestibulares:** Testes e Manobras à Beira do Leito. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2016. Livro eletrônico. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661506/. Acesso em: 24 ago 2022.

NASCIMENTO, Fabiana Rita do; MAGGI, Michel da Rosa; SANT´HELENA, Bruna da Rosa Maggi. Reabilitação vestibular na prevenção de quedas em idosos.**Monumenta – Revista de Estudos Interdisciplinares**, Joinville, v. 2, n. 3, P. 103-122. jan./jun., 2021. Disponível em: https://monumenta.emnuvens.com.br/monumenta/article/view/69. Acesso em: 19 set. 2023.

OLIVEIRA, Marcelo Henrique D. **Reabilitação Vestibular**. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2019. Livro eletrônico. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554652104/. Acesso em: 24 ago 2022.

PEREIRA, Cristiana Borges; SCAFF, Milberto. **Vertigem de Posicionamento Paroxística Benigna**. **Arquivos de Neuro-Psiquiatria**, [S.L.], v. 59, n. 2, p. 466- 470, jun. 2001. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/s0004- 282x2001000300031. Disponível em: https://www.scielo.br/j/anp/a/WFxXGpZcgN6xj9bcFnXJRpm/?lang=pt&format=pdf. Acesso em: 28 ago. 2022.

SILVA, Maria Gisênia de Melo. **Fisioterapia na Vertigem Posicional Paroxística Benígna**. 2021. 34 f. TCC (Graduação) - Curso de Fisioterapia, Faculdade Anhanguera, Taguatinga, 2021. Disponível em: https://repositorio.pgsskroton.com/bitstream/123456789/38415/1/MARIA_GISENIA.p df. Acesso em: 28 ago. 2021.

# ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PÓS-OPERATÓRIO DE MULHERES MASTECTOMIZADAS – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Micheli Cristina Polli[1]
Talitta Padilha Machado[2]

[1]Acadêmica do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Docente do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O câncer de mama é a segunda doença mais incidente no público feminino, ficando atrás apenas das neoplasias de pele do tipo não melanoma. Mesmo apresentando uma alta taxa de mortalidade, a sobrevida das pacientes diagnosticadas com a patologia tem aumentado, devido a conscientização na realização do autoexame e exames de imagem para detecção precoce. Dentre as opções de tratamento, se enquadra a mastectomia, uma intervenção cirúrgica para retirada de parte ou toda a mama acometida pela doença. Como principais complicações no pós-operatório se tem a redução da funcionalidade e amplitude de movimento, linfedema, dor local, alteração postural e aderência da cicatriz. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo apresentar, por meio da literatura, a contribuição da fisioterapia na reabilitação de mulheres mastectomizadas. Para isso, se fez busca de artigos científicos na plataforma eletrônica Google Acadêmico e através dos bancos de dados Scielo e PubMed. Foram utilizados artigos publicados na íntegra no período de agosto de 2018 a agosto de 2023, onde os mesmos foram realizados em seres humanos e relacionados com o objetivo do presente estudo.

**Palavras-chave:** câncer de mama; mastectomia; fisioterapia.

## INTRODUÇÃO

Câncer, tumor ou neoplasia são sinônimos que descrevem uma patologia caracterizada pelo crescimento e multiplicação desordenada e anormal das células, as quais podem invadir e penetrar tecidos ou órgãos próximos (Burgos, 2017).

Os tumores podem ser classificados em dois tipos: benigno e maligno. O tumor benigno é aquele onde ocorre a multiplicação desordenada das células sem invadir os tecidos adjacentes, enquanto o tumor maligno se caracteriza por ser mais agressivo devido ao mesmo invadir os tecidos próximos a ele e invadir outras regiões do corpo (Santos; Gonzaga, 2018).

No Brasil, o câncer de mama é o segundo tipo mais incidente em mulheres, ficando atrás apenas das neoplasias de pele do tipo não melanoma. Apresenta uma alta taxa de mortalidade e impacto na vida da paciente diagnosticada com essa patologia (INCA, 2022). As regiões com as taxas mais elevadas de câncer de mama no Brasil são a Região Sul e Sudeste. Considerando que para o ano de 2023 se espera o aparecimento de 73.610 novos casos de câncer de mama

(INCA, 2022), dentre os quais a terapia venha a dar-se a partir da intervenção cirúrgica por mastectomia, torna-se relevante analisar a importância da fisioterapia no pós- operatório como uma das estratégias de reabilitação.

Uma vez diagnosticado, o câncer de mama deve ser tratado o mais breve possível, a cirurgia de retirada de mama ainda é muito utilizada, devido a mesma aumentar as chances de cura. Essa cirurgia denominada mastectomia é indicada para remover as células cancerosas do local, varia conforme o tamanho do nódulo tumoral. A mastectomia parcial retira apenas uma parte do tecido mamário, enquanto a mastectomia radical remove todo a mama, ou seja, retira todo o tecido, músculo e alguns linfonodos (Santos *et al*., 2021). Dessa forma, quanto maior for a porção do órgão retirado, maiores serão as complicações funcionais e de qualidade de vida que a paciente irá ter no pós-operatório (Silva *et a*l., 2021).

As principais alterações que podem ocorrer após uma mastectomia são a dor acentuada, linfedema e diminuição da amplitude de movimento do ombro e membro superior ipsilateral (Baldissera *et al*., 2017). A sensação de peso no membro superior ocorre devido ao linfedema, e a restrição da mobilidade do ombro se deve a aderência do tecido cicatricial na parede torácica, fibrose dos tecidos moles na região axilar e consequentemente uma diminuição da força dos músculos da região do complexo do ombro (Kisner; Colby, 2016).

Nesse contexto, após uma cirurgia de grande complexidade, como a mastectomia, inúmeras são as alterações fisiológicas, funcionais e anatômicas que ocorrem no corpo da mulher. Dessa forma, o plano de tratamento fisioterapêutico é de fundamental importância para a reabilitação das mulheres mastectomizadas, a fim de diminuir as sequelas funcionais oriundas do pós-operatório e promover uma melhor qualidade de vida para essas pacientes (Baracho *et al*., 2018).

Diante do exposto, o problema do presente estudo se direciona para o seguinte questionamento: quais as contribuições que a fisioterapia pode proporcionar no pós-operatório de mulheres que realizaram cirurgia de mastectomia?

O objetivo geral desta pesquisa foi de investigar, por meio da literatura, a contribuição da fisioterapia na reabilitação no pós-operatório de mulheres mastectomizadas. Tendo como objetivos específicos conceituar câncer de mama e sua relação com os tipos de mastectomia, verificar as principais complicações que ocorrem no pós-operatório da cirurgia de mastectomia, apresentar as técnicas fisioterapêuticas mais utilizadas no pós-operatório de mastectomia, identificar quais são os efeitos da fisioterapia no pós-operatório de mastectomia e realizar levantamento da literatura sobre o tema proposto.

## METODOLOGIA

O presente estudo se propõe a realizar uma pesquisa de revisão bibliográfica, com a finalidade de aprofundar os conhecimentos acerca da atuação fisioterapêutica no pós-operatório de mulheres que realizaram cirurgia de mastectomia em decorrência de câncer de mama. Sendo assim, o presente estudo se trata de uma pesquisa de natureza básica, com foco descritivo, apresentando uma abordagem qualitativa e procedimento bibliográfico retrospectivo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A coleta de dados foi realizada através da busca de artigos científicos que respondessem ao problema da pesquisa, bem como do objetivo elencado. A presente pesquisa foi realizada no mês de agosto de 2023 através da busca de artigos científicos na plataforma eletrônica Google Acadêmico e através dos bancos de dados Scielo e PubMed. Abaixo estão representados no quadro 1 os principais artigos que fizeram parte desta revisão.

**Quadro 1** – Levantamento de literatura dos estudos utilizados no presente trabalho

| Autor | Título do Estudo | Objetivo | Método | Conclusões |
|---|---|---|---|---|
| Mello (2020) | Câncer de Mama, Exercícios Aquáticos e Qualidade de Vida: Relato de Casos Intervencionais em Pacientes Mastectomizadas. | Apresentar relatos de casos de pacientes portadoras de câncer de mama, mastectomizadas incluídas em programa clínico de coterapia através de um programa de exercícios físicos aquáticos. | Relato de 5 casos clínicos intervencionais não randomizados. | A intervenção aquática possibilitou melhora da capacidade física com relação a força muscular e flexibilidade, diminuição da dor e aumento da qualidade de vida. |
| Ferreira et al. (2021) | Método Pilates na funcionalidade do membro superior de mulheres mastectomizadas | Avaliar a eficácia do Método Pilates na funcionalidade de mulheres submetidas à Mastectomia Radical. | Ensaio clínico, quantitativo, longitudinal de um grupo amostral de 22 participantes. | O método pilates possibilitou melhora da mobilidade articular dos membros superiores e coluna cervical, bem como aumento da força muscular e independência funcional. |
| Victor et al. (2022) | Efeitos do Bordado Manual como Técnica de Reabilitação Motora na Pós-Mastectomia | Investigar os efeitos do bordado manual, como técnica de reabilitação motora, na funcionalidade de mulheres mastectomizadas. | Estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa, onde a amostra foi composta por 16 mulheres mastectomizadas. | O bordado manual como técnica de reabilitação motora na pós-mastectomia foi satisfatório para melhorar a ADM dos membros superiores, com ênfase na extensão, adução e rotação lateral do ombro. Além disso, promoveu aumento da independência nas atividades de vida diária das pacientes. |
| Silva et al. (2022) | Benefícios do deep running em mulheres mastectomizadas: relato de casos | Analisar as alterações de amplitude de movimentos de ombro, capacidade funcional de membros superiores, percepção de fadiga, qualidade de vida e queixas musculoesqueléticas promovidas pelo deep running em mulheres com pós-operatório tardio de mastectomia | Relato de casos de quatro mulheres submetidas a cirurgia de mastectomia sem contraindicações a entrada na piscina. | A corrida em água profunda (deep running) promove melhora sobre a amplitude de movimento e funcionalidade dos membros superiores. Além disso, contribui de maneira significativa na qualidade de vida das pacientes. |
| Paines et al. (2023) | Revitalização da pele pós mastectomia: Um relato de caso | Analisar os efeitos da fisioterapia sobre revitalização da pele pós mastectomia radical. | Estudo de caso | O tratamento fisioterapêutico com uso de fotobiomodulação com Laser 660 nm, associado a Ventosaterapia, cinesioterapia e terapia manual promoveu melhoras na elasticidade e vitalidade da pele. |

Fonte: A Autora (2023).

Após realização de leitura criteriosa dos estudos selecionados, foi possível verificar similaridades de pensamentos, temas ou assuntos afins, sendo eles: definição de câncer de mama, mastectomia como tratamento cirúrgico, complicações no pós-operatório e atuação da fisioterapia na redução dessas complicações.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dessa pesquisa pode-se concluir que o câncer de mama possui uma elevada incidência no público feminino, onde mulheres com idade acima de 40 anos estão mais suscetíveis a desenvolver a neoplasia mamaria. Por conta disso, a utilização de exames de imagem e autoexame rastreamento da doença são de extrema importância para um diagnóstico precoce e bom prognóstico. No geral, após a detecção da patologia, uma das formas de tratamento continua sendo a intervenção cirúrgica através de retirada de parte ou toda a mama, onde, quanto maior for a quantidade de tecido retirada, maiores serão as complicações funcionais. Conforme encontrado, se verificou que muitas são as técnicas fisioterapêuticas

empregadas como forma de reabilitação de mulheres mastectomizadas, cada qual com sua particularidade e efeito. Dentre os métodos utilizados pelos autores, se observou o emprego de fisioterapia aquática, estimulação dos movimentos através da dança, drenagem linfática, pilates, cinesioterapia convencional, bordado manual e uso de laser.

Se analisa, portanto, que as técnicas utilizadas foram de fundamental importância para melhorar as questões de caráter estético e funcional, promovendo aumento da amplitude de movimento, redução de dor e edema, melhora da vitalidade da pele, redução da fadiga e consequentemente, independência funcional.

## REFERÊNCIAS

BALDISSERA, Camila *et al.* Fisioterapia no câncer de mama: relato de vivência acadêmica. *In*. Salão Internacional de Ensino Pesquisa e Extensão. **Anais [...]**, v. 9,n. 1, [s.l.]. 2017.

BARACHO, Elza. **Fisioterapia aplicada à saúde da mulher**. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

BURGOS, Daiane Bruna Leal. Fisioterapia Paliativa Aplicada ao Paciente Oncológico Terminal. **Ensaios e Ciência**: C. Biológicas, Agrárias e da Saúde, [S.L.],v. 21, n. 2, p. 117, 7 nov. 2017. Editora e Distribuidora Educacional.

FERREIRA, Kalilia Cristina das Merces *et al.* Método Pilates na funcionalidade do membro superior de mulheres mastectomizadas. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, [S.L.], v. 13, n. 12, p. 9350, 11 dez. 2021. Revista Eletronica Acervo Saude. http://dx.doi.org/10.25248/reas.e9350.2021. Disponível em: https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/9350. Acesso em: 06 jul.2023.

INCA - INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA(Brasil). **Controle do câncer de mama**: conceito e magnitude. Conceito e Magnitude. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://www.inca.gov.br/controle-do-cancer-de-mama/conceito-e-magnitude. Acesso em: 15 ago. 2022.

KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas.** 6. ed. Barueri, SP: Manole, 2016. 1058 p.

MELLO, Luciana Silva de. **Câncer de mama, exercícios aquáticos e qualidade de vida**: relato de casos intervencionais em pacientes mastectomizadas. 2020. 92 f.

Dissertação (Mestrado) - Curso de Desenvolvimento Humano e Tecnologias, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp), Rio Claro, 2020. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/handle/11449/202838. Acesso em: 06 jul. 2023.

PAINES, Gabrielle Peres *et al.* Revitalização da pele pós mastectomia: um relato de caso. Revista Fisisenectus, [S.L.], v. 11, n. 1, p. 1-10, 9 maio 2023. **Revista Fisisenectus.** http://dx.doi.org/10.22298/rfs.2023.v11.n1.7557. Disponível em: https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/fisisenectus/article/view/7557.Acesso em: 06 jul. 2023.

SANTOS, Andrea da Silva *et al.* O Que Você Precisa Saber Sobre Câncer de Mama. 2021. Disponível em: https://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/80/05-04-2021/Cartilha%20C%C3%A2ncer%20de%20Mama%20-%20Medicina%20UFGD.pdf. Acesso em: 15 ago. 2022.

SANTOS, Taiane A. dos; GONZAGA, Márcia Féldreman Nunes. Fisiopatologia do Câncer de Mama e os Fatores Relacionados. Revista Saúde em Foco, Amparo, v.1, p. 359-366, 2018. Disponível em: https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/048_FISIOPATOLOGIA-DO-C%C3%82NCER- DE-MAMA-E-OS-FATORES.pdf. Acesso em: 15 ago. 2022.

SILVA, Yasmim Lopes *et al.* Mastectomia Simples e Mastectomia Radical no Tratamento do Câncer de Mama: Uma Análise Comparativa. Revista Científica Integrada, Ribeirão Preto, v. 5, n. 1, p. 1-12, 2021. Disponível em: https://www.unaerp.br/documentos/4290-rci-mastectomia-04-2021/file. Acesso em: 15 ago. 2022.

VICTOR, Daniele Pinheiro *et al.* EFEITOS DO BORDADO MANUAL COMO TÉCNICA DE REABILITAÇÃO MOTORA NA PÓS-MASTECTOMIA. Cadernos Esp,[S.L.], v. 16, n. 2, p. 55-62, 13 jun. 2022. Escola de Saude Publica do Ceara. http://dx.doi.org/10.54620/cadesp.v16i2.844. Disponível em: https://cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/view/844/345. Acesso em: 06 jul. 2023.

# TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NO NEUROBLASTOMA TORÁCICO EM CRIANÇAS

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Natália Karoline Becher[1]
Talitta Padilha Machado[2]

[1]Acadêmica do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Docente do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** No Brasil, um dos principais problemas envolvidos no diagnóstico do câncer está relacionado ao estadiamento tumoral. A maioria dos casos é diagnosticada em fase avançada, ou seja, pior prognóstico, menor sobrevida e maior risco de recidivas e metástases. A Fisioterapia oncológica em pediatria visa compreender o câncer infantil, identificar suas principais manifestações motoras, respiratórias e funcionais e traçar planos de reabilitação que visam melhorar a qualidade de vida tanto da criança quando de sua família. Esta pesquisa justifica-se pelo aumento do diagnóstico de câncer infantil e a necessidade da reabilitação fisioterapêutica. O objetivo geral desta pesquisa foi de compreender a importância do tratamento fisioterapêutico em crianças com câncer tendo como objetivos específicos conceituar Neuroblastoma torácico; elencar os riscos e sintomas que o lactante/bebê/criança pode sentir quando a doença é iniciada; discutir os diversos tratamentos para a retirada do tumor e propor um tratamento fisioterapêutico para crianças com Neuroblastoma torácico.

**Palavras-chave:** Neuroblastoma torácico. Tratamento fisioterapêutico. Câncer.

## INTRODUÇÃO

Após a Revolução Industrial notou-se o quanto a população mundial enfrentou problemas de saúde, assim, abrindo caminhos para a população idosa já que a expectativa de vida cresceu. Essa transição demográfica e epidemiológica se associou à diminuição das doenças infectocontagiosas e ao aumento da incidência de doenças crônico-degenerativas, que hoje correspondem a 70% de todas as mortes, totalizando 41 milhões de mortes por ano no mundo. São exemplos de enfermidades deste grupo as doenças cardiovasculares, endocrinológicas, osteoarticulares e neoplásicas (Neto et al., 2020). Atualmente o quesito está em na tardia do diagnóstico de câncer, pois quando o indivíduo é diagnosticado a doença já está em uma fase avançada, sendo assim, o tratamento e/ou cura já está um passo atrás do esperado. As metástases são responsáveis pela maioria dos casos incuráveis e estão associadas a diversas manifestações clínicas, tais como a dor (Mendes, 2014).

O Neuroblastoma possui uma ação clínica, avançando-se desde espontâneo como uma ligeira progressão à morte. A diversidade clínica e biológica há diversas respostas terapêuticas, até mesmo crianças de menos de 1 ano de idade em estágios avançados. Atinge as células do sistema nervoso simpático e na sua forma torácica pode aparecer como uma grande massa ao

exame radiológico sendo normalmente diagnosticado em crianças abaixo de 5 anos de idade (Rodrigues; Camargo, 2003).

Essa doença é a terceira causa de morte, os sintomas do câncer infantil é de difícil diagnóstico, geralmente a criança não se sente ou apresente doente, dessa maneira, o diagnóstico é mais tardio. É necessária uma história pregressa bem coletada, bem como, exames físicos e para confirmar exames clínicos e de imagens para ter um resultado fidedigno (Rodrigues; Camargo, 2003).

É de suma importância que os pediatras estejam em alertas para esse diagnóstico, pois tem um índice considerável de cura quando diagnosticado precocemente, porém depende muito da localização do tumor, estágio que se encontra, da histologia, os pacientes que possuem o tumor localizado possuem maior chance de cura do que indivíduos com a doença avançada (Rodrigues; Camargo, 2003). Após o exposto surgiu a seguinte pergunta: Qual a atuação do Fisioterapeuta no tratamento do Neuroblastoma em crianças?

A Fisioterapia oncológica em pediatria visa compreender o câncer infantil, identificar suas principais manifestações motoras, respiratórias e funcionais e traçar planos de reabilitação que visam melhorar a qualidade de vida tanto da criança quando de sua família. Esta pesquisa justifica-se pelo aumento do diagnóstico de câncer infantil e a necessidade da reabilitação fisioterapêutica ser cada vez maior entre estes pacientes.

O objetivo geral desta pesquisa foi de compreender a importância do tratamento fisioterapêutico em crianças com câncer tendo como objetivos específicos conceituar neuroblastoma torácico; elencar os riscos e sintomas que o lactante/bebê/criança pode sentir quando a doença é iniciada; discutir os diversos tratamentos para a retirada do tumor e propor um tratamento fisioterapêutico para crianças com neuroblastoma torácico.

## METODOLOGIA

A presente pesquisa trata-se de uma revisão de literatura, que toma por base a pesquisa básica, de cunho descritivo, transversal e estudo de caso. Com o objetivo de exigir do investigador informações sobre o que deseja estudar, a pesquisa do tipo descritiva pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade. Procura responder questões sem interferir na realidade, observa a motivação para aquela ação na busca por responder questões sem interferir na realidade e pode ter objetivos de familiarizar-se com um fenômeno ou descobrir uma nova percepção ou analisar pontos de vista de diferentes fontes (Gil, 2022).

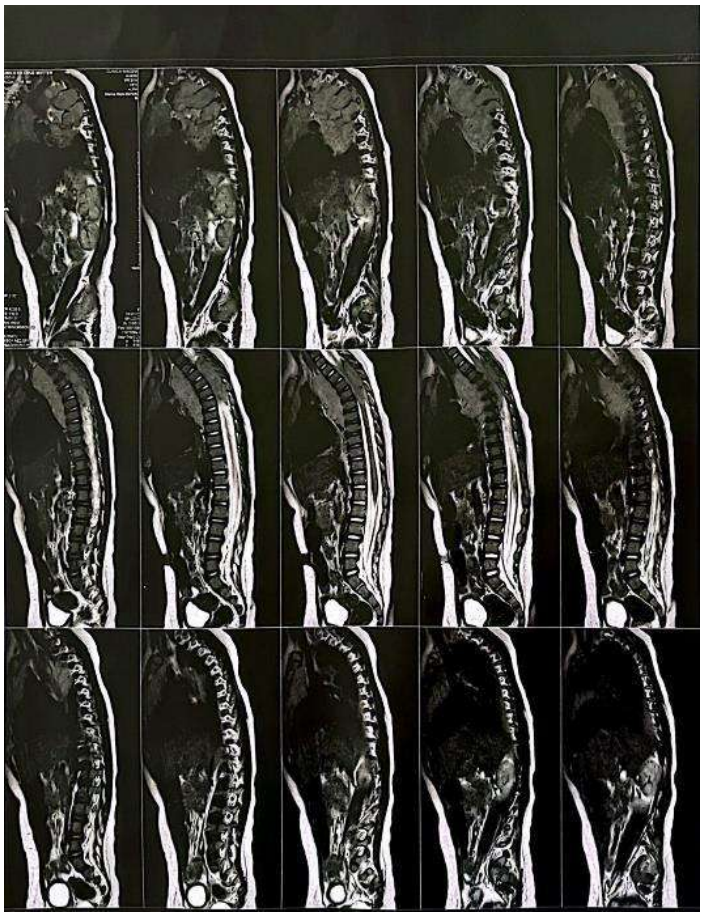
Para os procedimentos técnicos, o estudo caracterizou-se como pesquisa transversal, no qual é realizado através de coleta de dados que pode ser realizada através de entrevista, observações ou busca de informações ou dados em bancos de dados e documentos. Propõe-se ainda o uso da abordagem qualitativa a fim de estabelecer características e descrições, por meio de um procedimento bibliográfico retrospectivo (Gil, 2022).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A amostra da pesquisa foi composta por um paciente masculino e 8 meses de idade com diagnóstico de Neuroblastoma Torácico. Durante anamnese realizada juntamente com a mãe do paciente foi relatado como queixa principal a hipotonia em membros inferiores, a mesma relata que a criança já trocava de decúbito rapidamente e estava pronto para engatinhar, quando inesperadamente a mãe percebeu a falta desses movimentos (junho/2023), levou o filho ao pediatra, onde em um primeiro momento o médico tratou de infecção urinária, após finalizar o tratamento e não ter sucesso, encaminhou o menino para um centro especialista de crianças, localizando em Florianópolis – SC.

Após um período extenso de exames foi diagnosticado o Neuroblastoma Torácico. A equipe logo encaminhou para cirurgia onde retirou 2,5mm de massa tumoral, onde media aproximadamente 7,0 x 5,3 x 3,1 (L x AP x T) no mediastino posterior que apresenta nas imagens a seguir.

Figura 01 - Ressonância magnética



Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Com início em 1895, Wilhelm Conrad Röntgen realizou a descoberta dos raios X na Alemanha. No campo da oncologia, a imagem vem desempenhando uma função de extrema importância ao apresentar informações valiosas para escolher um tratamento eficaz para os pacientes portadores de neoplasias. Está presente em diversas fases de uma doença, tanto no

pré tratamento quanto no pós, para analisar a sua trajetória. Os métodos mais repetidamente são a radiografia, a ultrassonografia e a tomografia computadorizada (TC). As novas terapias oncológicas criaram um modelo na avaliação do indivíduo com câncer. Os critérios funcionais se tornaram mais fidedignos em descrever a trajetória da enfermidade e a reação biológica ao tratamento, de forma distinta dos critérios morfológicos tradicionais (HAGE, 2009).

A técnica fundamenta-se em três etapas: alinhamento, excitação e detecção de radiofrequência. O alinhamento se refere à característica magnética de núcleos de alguns átomos, que tendem a se conduzir paralelamente a uma área magnético. Por razões físicas e pela abundância, o centro de hidrogênio (próton) é o composto aplicado para gerar imagens de seres biológicos. Portanto, para que esses átomos sejam orientados num certa destino, é essencial um espaço magnético abundante. O próximo avanço, é a excitação, que cada núcleo de hidrogênio "vibra" numa determinada constância proporcionado a área magnética em que está localizado. O aparelho emite uma oscilação eletromagnética nessa mesma frequência. A detecção de radiofrequência, enquanto os núcleos de hidrogênio receberam a força, tornaram-se instáveis, quando retomar a condição normal, eles emitem ondas eletromagnéticas na mesma frequência (63,8 MHz - faixa de ondas de rádio) (Amaro Junior, 2001).

Após todo esse processo, em julho de 2023 o paciente iniciou a fisioterapia motora e respiratória. A tabela 01 apresenta as possíveis condutas fisioterapêuticas de acordo com cada disfunção que pode ser apresentada pelo paciente com diagnóstico de neuroblastoma torácico.

Tabela 01 - Possíveis condutas fisioterapêuticas.

| Disfunções | Condutas |
|---|---|
| Dor | • Cinesioterapia<br>• Liberação miofascial |
| Estresse | • Terapia manual<br>• Terapia de relaxamento |
| Síndrome de desuso/ encurtamento | • Alongamentos<br>• Exercícios ativos |
| Fraqueza muscular / fadiga | • Fortalecimento |
| Alterações posturais | • Mudanças de decúbito |
| Disfunções pulmonares | • Mudanças de decúbitos<br>• Exercícios respiratórios |
| Disfunções neurológicas | • Exercícios ativos<br>• Treino sensitivo<br>• Fortalecimento |

Fonte: A autora (2023).

Segundo Paião e Dias (2015) é necessário dar ênfase em testes de força muscular, postural, dor, avaliação do tônus muscular, e sistemas sensoriais, condição cardiorrespiratória, avaliação funcional, mobilidade e habilidades motoras

A dor relacionada às neoplasias pode aparecer em razão da invasão tumoral nos ossos, vísceras e sistema nervoso, ou pode transformar-se em espasmos musculares, linfedema, úlceras de decúbito, ou é provocada através do recurso terapêutico na fase pós-operatórias, pós-quimioterapia e pós-radioterapia (Rocha et al., 2017).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa analisou as abordagens fisioterapêuticas realizadas para avaliação e tratamento de um paciente com Neuroblastoma Torácico, a anamnese e os objetivos de tratamento. Por fim foi possível realizar 37 sessões de fisioterapia no paciente participante da amostra da pesquisa. O tratamento fisioterapêutico resultou em melhora de sua amplitude de movimentos em membros inferiores que estavam completamente hipotônico e sem movimentos, a partir de muita mobilização em quadril, patela, tornozelo e arco plantar, treino de marcha e fortalecimento. Atualmente o paciente está engatinhando normalmente.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradeço a UNIARP por dispor da Clínica Escola de Fisioterapia para os acadêmicos realizarem os atendimentos e cumprirem mais essa etapa, agradecimento à orientadora pelo auxílio prestado.

## REFERÊNCIAS

AMARO JÚNIOR, Edson. **Aspectos básicos de tomografia computadorizada e ressonância magnética.** Tese (Doutorado) - Curso de Medicina, Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina, Hospital das Clínicas, São Paulo, Brasil, São Paulo, 2001. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbp/a/QkL5KhdH3WcYXmmHvmR7RCz Acesso: out/2023.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. Grupo GEN, 2022.

HAGE, Maria Cristina Ferrarini Nunes Soares. **Imagem por ressonância magnética: princípios básicos.** Monografia (Especialização) - Curso de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em: https://www.scielo.br/j/cr/a/mmPL6rMp5vmPCRpmYH84Kbm. Acesso: set/2023.

MENDES, Thaís Rezende; BOAVENTURA, Rafaela Peres; CASTRO, Marielly Cunha; MENDONÇA, Maria Angélica Oliveira. Ocorrência da dor nos pacientes oncológicos em cuidado paliativo. **Acta Paulista de Enfermagem**, [S.L.], v. 27, n. 4,p. 356-361, ago. 2014. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: https://www.scielo.br/j/ape/a/sPktsvSryRr5STLwb5XYqKj/?lang=pt . Acesso: set/2023.

NETO, Aristides Monteiro et al. **Desenvolvimento regional no Brasil** : políticas, estratégias e perspectivas 2.Ipea, Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/10084/1/Desenvolvimento%20regional%20no%20Brasil_pol%C3%ADticas%2C%20estrat%C3%A9gias%20e%20perspecti%202.pdf Acesso: nov/2023.

PAIÃO, Renata Cristina Nascimento.; DIAS, Luciara Irene de Nadai. A atuação da fisioterapia nos cuidados paliativos da criança com câncer. **Ensaios e Ciência C Biológicas Agrárias e da Saúde**, [S. l.], v. 16, n. 4, 2015. Disponível em: https://ensaioseciencia.pgsskroton.com.br/article/view/2777 Acesso: nov/2023.

ROCHA, Amanda de Fatima Portugal et al. **O alívio da dor oncológica: estratégias contadas por adolescentes com câncer**. Tese (Doutorado) - Curso de Enfermagem, Da Universidade de São Paulo (Usp), Ribeirão Preto - Sp, 2017.Disponível em: https://www.scielo.br/j/tce/a/cfC75kRW55fJTXGfMyTPTsK/?format=pdf&lang=pt Acesso: out/2023.

RODRIGUES, Karla Emilia; CAMARGO, Beatriz de. Diagnóstico precoce do câncer infantil: responsabilidade de todos. **Revista da Associação Médica Brasileira,** [S.L.], v. 49, n. 1, p. 29-34, jan. 2003. Elsevier BV. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ramb/a/7C3yWzyvb5x5sX98jm8jsgR/abstract/?lang=pt.Acesso: nov/2023.

# ANÁLISE DA EFICÁCIA DOS TRATAMENTOS FISIOTERAPÊUTICOS DERMATOFUNCIONAIS NAS SEQUELAS ESTÉTICAS EM PACIENTES QUEIMADOS: REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Amanda Teleski Condrat[1]
Talitta Padilha Machado[2]

[1]Acadêmica do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Docente do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O sistema tegumentar, também chamado de pele, refere-se a um conjunto de estruturas, órgãos e anexos, que juntos formam um revestimento externo protetor do corpo humano. O tecido quando lesionado passa por um processo cicatricial complexo, dinâmico e imediato que de forma inevitável acarreta no aparecimento de cicatrizes. As queimaduras são uma das mais relevantes causas de morbidade e mortalidade no mundo, ocupando atualmente a quarta colocação entre os tipos mais habituais de traumas. Essas lesões podem ter vários agentes causadores, dentre eles podem-se citar os fatores térmicos como as chamas e o escaldamento; os fatores químicos; fatores elétricos; fatores radioativos e os fatores que propiciem queimaduras por atrito com a pele. O objetivo geral desta pesquisa foi analisar a eficácia dos tratamentos fisioterapêuticos dermatofuncionais nas sequelas estéticas em pacientes queimados.

Palavras-chave: Traumas. Lesões. Sequelas Estéticas. Pacientes. Tratamentos fisioterapêuticos.

## INTRODUÇÃO

As queimaduras são por definição lesões graves e perigosas provocadas pela exposição ao calor excessivo que afeta total ou parcialmente as camadas da pele, gerando morte celular. São capazes também, em casos mais severos, de afetar os músculos tendões e ossos, acarretando para o paciente alterações fisiológicas intensas, além de debilidades na funcionalidade e prejuízos estéticos os quais interferem na imagem e satisfação pessoal dos pacientes com sua fisionomia (Oliveira, 2021).

Pacientes acometidos por queimaduras podem desenvolver grandes sequelas como a incapacidade funcional, devido à contratura dos tecidos moles e articulares causando rigidez, deformidades geradas pelo processo cicatricial, podendo propiciar aparição de cicatrizes hipertróficas ou queloides. Podem, ainda, causar danos extensos no sistema neurológico, oftalmológico e geniturinário (Cardoso; Silva, 2020).

Dessa forma, a atuação da fisioterapia dermatofuncional no processo cicatricial é fundamental, tendo em vista que trabalha nas lesões estimulando a cicatrização e prevenindo ou melhorando o aspecto das sequelas (Cardoso; Silva, 2020).

No que se relaciona a pacientes queimados as ferramentas de trabalho fisioterapêuticas proporcionam tratamentos abrangentes em cada fase da queimadura, tendo por objetivo controle de edemas, contribuições para a fase cicatricial da lesão, prevenção contra a redução da amplitude de movimento (ADM) redução e minimização de sequelas (Melo, 2014).

O objetivo geral desta pesquisa foi analisar a eficácia dos tratamentos fisioterapêuticos dermatofuncionais nas sequelas estéticas em pacientes queimados.

Tendo como objetivos específicos revisar anatomicamente o sistema tegumentar e suas camadas, conceituar as queimaduras e seus graus, explicar quais as sequelas em queimados, relacionar os tratamentos disponíveis e descrever os tratamentos fisioterapêuticos dermatofuncionais.

## METODOLOGIA

Considerando o objetivo central do trabalho, que se refere a analisar a eficácia dos tratamentos fisioterapêuticos dermatofuncionais nas sequelas estéticas em pacientes queimados, esta pesquisa foi conduzida como uma revisão bibliográfica de natureza narrativa. A seleção dos estudos e a interpretação das informações podem ter sido influenciadas pela subjetividade dos autores (Unesp, 2015).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A coleta de dados dos artigos foi realizada buscando nas bases de dados citadas, após coleta, os artigos foram organizados e avaliados de acordo com os critérios previamente descrito. A análise desses dados coletados foi realizada através de uma tabela comparativa entre os artigos selecionados a qual pontuará o nome do autor juntamente com o ano em que foi realizado, nome do estudo, método utilizado, objetivo do trabalho e conclusões encontradas. Abaixo estão representados no quadro 1 os principais artigos que fizeram parte desta revisão.

Quadro 1 - Trabalhos que fizeram parte do estudo.

| Autor | Título do Estudo | Método | Objetivo | Conclusões |
|---|---|---|---|---|
| Torres *et al*. (2018). | Queimaduras, sequelas e tratamento fisioterapêutico: uma Revisão de literatura. | Revisão de literatura descritiva | Coletar estudos científicos já publicados sobre queimaduras, a fim de confrontar seus achados e reafirmar a importância da prática fisioterapêutica em queimaduras. | A fisioterapia apresenta diversos meios para a reabilitação de queimados, onde cada etapa está em constante evolução para obter maior agilidade no tratamento geral, visto que o processo de reabilitação mostra-se demorado dependendo da extensão e sequelas das queimaduras e a resposta do organismo do paciente ao tratamento. Ressalta-se a necessidade de aprofundar estudos sobre métodos de tratamento fisioterapêuticos no atendimento ao paciente com queimaduras, para determinar a melhor conduta de tratamento a ser utilizado, dado a escassez de estudos relacionados ao tema proposto |
| Fernandes (2019). | Atuação da fisioterapia dermatofuncional na reabilitação de pacientes queimados: uma revisão integrativa de literatura | Revisão de literatura | Analisar a importância das intervenções fisioterapêuticas dermatofuncional em pacientes queimados. | A assistência fisioterapêutica ao paciente vítima de queimadura já evoluiu bastante e encontra-se em fase constante de aperfeiçoamento, realizando atualmente uma série de condutas como o uso dos recursos eletrotermofototepeuticos, afim de prevenir e tratar as sequelas imediatas e tardias, devendo ter início precoce. |
| Oliveira (2021). | A atuação da fisioterapia dermatofuncional em sequelas de Queimaduras: revisão de literatura | Revisão bibliográfica | Investigar os efeitos dos recursos terapêuticos utilizados pela Fisioterapia Dermatofuncional no tratamento de sequelas de queimaduras por meio da revisão bibliográfica. | De acordo com o presente estudo a Fisioterapia Dermatofuncional atua nas sequelas de queimaduras desde o primeiro momento, utilizando técnicas que promovem resultados significativos nas cicatrizes, o que melhora não apenas a estética, mas a funcionalidade e qualidade de vida dos indivíduos, promovendo aumento da amplitude de movimento, analgesia, redução do prurido e impacto positivo na imagem pessoal. |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Pereira *et al*. (2021) | Atuação e abordagens fisioterapêuticas em pacientes queimados | Revisão de literatura | Verificar a atuação e principais abordagens fisioterapêuticas utilizadas em pacientes queimados. | Conclui-se que o fisioterapeuta é importante na assistência do paciente, aceleração e eficácia da cicatrização através da aplicação de recursos eletromorfoterapêuticos, da cinesioterapia e terapia manual, contribuindo também para prevenção de possíveis complicações. |
| Hernandez (2022). | A atuação da fisioterapia em vítimas de lesões por queimadura | Revisão bibliográfica | Descrever as alterações resultantes das queimaduras em cada sistema do corpo humano e os tratamentos fisioterapêuticos que podem ser utilizados. | O fisioterapeuta tem conhecimento de cada estágio e de cada alteração sistêmica proveniente da lesão, por isso, se mostra um profissional indispensável na reabilitação e com uma vasta gama de recursos terapêuticos que permitem a melhora do quadro agudo, a correta cicatrização, a prevenção de sequelas físicas e motoras, o tratamento de possíveis complicações e, consequentemente, a melhora da qualidade de vida do paciente. |

Fonte: A autora (2023).

Após uma leitura criteriosa dos estudos selecionados, foi possível verificar semelhanças nos temas e assuntos abordados, que incluem a definição de queimaduras, a relevância do tratamento fisioterapêutico durante as diferentes fases da cicatrização da lesão, bem como a eficácia dos recursos fisioterapêuticos na prevenção e tratamento de sequelas decorrentes de queimaduras e lesões.

Os artigos se entrelaçam ao enfatizar a importância da fisioterapia na assistência ao paciente, destacando seu papel na aceleração e eficácia do processo de cicatrização, assim como sua contribuição na prevenção de complicações e sequelas potenciais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir desta pesquisa, é possível inferir que a pele humana desempenha diversos papeis essenciais para a homeostase corporal, atuante como barreira física para proteção do organismo de ameaças externas, permitindo a recepção de estímulos sensoriais devido a suas terminações nervosas, regulando a temperatura corporal através do controle do fluxo sanguíneo e da atividade das glândulas, alem da produção e absorção de substancias a partir da exposição solar.

A pesquisa enfatizou a importancia do fisioteraputa no processo de aceleração, eficácia da cicatrização e diminuição de sequelas. Para isso se destacaram o uso de alguns recursos fisioterapeuticos como o ultrassom de 3MHz, que proporciona melhora no aspecto e no processo doloroso das cicatrizes, podendo em alguns casos até mesmo gerar a cura completa da lesão.

Desse modo se evidencia o papel do fisioterapeuta no tratamento de queimaduras e sequelas trazendo benefícios diversos principalmente na melhora estética e funcional do paciente minimizando intercorrências e sequelas tanto durante o processo de cicatrização e também como atuante na minimização das sequelas já instaladas através dos diversos recursos disponíveis.

## REFERÊNCIAS

CARDOSO, Éder Kroeff; SILVA, Tainara da Silva Lopes da. Atuação do fisioterapêuta em pacientes queimados graves. **Revista Cientifica Perspectiva:** CIENCIAS DA SAÚDE, Porto Alegre, v. 5, n. 1, p. 19-33, mar. 2020. Disponível em: http://sys.facos.edu.br/ojs/index.php/perspectiva/article/view/417. Acesso em: 05 out. 2023.

FERNANDES, Marília Isadora Silva. Atuação da fisioterapia dermatofuncional na reabilitação de pacientes queimados: uma revisão integrativa de literatura. **Revista Uningá**, Ingá, v. 56, n. 3, p. 176-186, 09 maio 2019. Disponível em:https://revista.uninga.br/uninga/article/view/2972. Acesso em: 29 out. 2023.

HERNANDEZ, Léia Sabrina de Lacerda. **A atuação da fisioterapia em vítimas de lesões por queimadura**. 2022. 35 f. TCC (Graduação) - Curso de Fisioterapia, Universitário Lusíada., Santos, 2022. Disponível em: http://revista.lusiada.br/index.php/rtcc/article/view/1677/1357. Acesso em: 09 ago. 2023.

MELO, Patrícia Inês Serra Pereira Caldas. **Atuação do fisioterapeuta dermatofuncional e seu reconhecimento pelos profissionais de saúde na região de lisboa.** 2014. 231 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Fisioterapia, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, Instituto Politécnico de Lisboa, Lisboa, 2014. Disponível em: https://repositorio.ipl.pt/handle/10400.21/4811. Acesso em: 29 ago. 2023.

OLIVEIRA, Maria Júlia Fugiwara de. **A atuação da fisioterapia dermatofuncional em sequelas de queimaduras**: revisão de literatura. 2021. 28 f. TCC (Graduação) - Curso de Fisioterapia, Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, 2021.

Disponível em: https://repositorio.unisagrado.edu.br/bitstream/handle/312/1/A%20ATUA%c3%87%c3%83O%20DA%20FISIOTERAPIA%20DERMATOFUNCIONAL%20EM%20SEQUELAS%20DE%20QUEIMADURAS%3a%20REVIS%c3%83O%20DE%20LITERATURA. Acesso em: 09 ago. 2023.

TORRES, Alice Santiago Costa et al. **Queimaduras, sequelas e tratamento fisioterapêutico:** uma revisão de literatura. 2018. 1 v. TCC (Graduação) - Curso de Fisioterapia, Faculdade Vale do Jaguaribe, Jaguaribe, 2018. Disponível em: https://www.fvj.br/revista/wp-content/uploads/2019/11/3_IS_20181.pdf. Acesso em: 06 out. 2022

MEDICINA VETERINÁRIA

# SÍNDROME CÓLICA EM EQUINOS: PREVALÊNCIA, FATORES DE RISCO E IMPACTOS NA CRIAÇÃO

John Knecht[1]
Rosana Claudio Silva Ogoshi[2]
Jéssica Santana dos Reis[2]

[1]Acadêmico do curso de Medicina Veterinária da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe.
[2]Docente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe.

Resumo - A cólica equina é uma condição caracterizada por dor abdominal aguda e intensa, podendo ter várias origens, como obstruções, estrangulamentos, acúmulo de gases e rupturas intestinais. A alimentação inadequada, mudanças súbitas na alimentação, presença de parasitas e o estresse são fatores de risco para o desenvolvimento da cólica em equinos. Essa condição possui um impacto econômico negativo significativo, tanto em termos de custos com tratamento e afastamento do animal das atividades, quanto em perdas econômicas resultantes de óbitos. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado são essenciais para aumentar as chances de sobrevivência do animal. Dessa forma, é importante a conscientização sobre a importância da prevenção e do manejo adequado para reduzir a incidência de cólica em equinos.

Palavras-chave: Aparelho digestivo. Trato gastrointestinal. Cavalo. Impactos.

## INTRODUÇÃO

A síndrome da cólica se enquadra como uma dor abdominal aguda, que pode ter origem em disfunções do trato gastrointestinal ou em outros locais, que não envolvam o mesmo, neste caso denominada "falsa cólica". No dia a dia a maioria dos casos tem origem anatômica, fisiológica e no manejo inadequado, que em geral é causada por alimentação desbalanceada devido a mudança da normalidade intestinal ou por alimentação com fermentados desproporcionalmente fornecidos, os quais passam a ser produtores de gás ou fluidos.

As doenças do sistema digestório, como cólicas, diarreias e enterotoxemias, representaram 50% dos problemas resultantes na morte de equinos adultos (Di Filippo et al., 2012), sendo a cólica uma situação comum e potencialmente fatal, mas que a rotina de manejo cuidadoso diminui essa casuística. (Tannahill et al., 2019). Vale salientar que asininos e muares também são suscetíveis aos quadros de cólica, mas poucos são os relatos existentes (Worku et al., 2017). Pela baixa incidência em outras espécies, definiu-se a revisão centrada em síndrome de cólica em equinos.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Como síndrome de cólica equina, entende-se uma dor abdominal aguda e intensa, acompanhada de sinais sistêmicos. São estes que levam a mortalidade, onde se faz necessária uma intervenção, sendo ela medicamentosa ou ato cirúrgico (Cechinel, 2017). Tal afecção que acomete o trato gastrointestinal dos equinos, possui uma alta taxa de letalidade e pode ter várias origens, como obstrutiva, estrangulativa, por acúmulo de gás e rupturas de segmentos intestinais (Santos, 2022). Segundo Fikri et al., (2023) além dos distúrbios gastrointestinais a disfunção de outros órgãos e sistemas da cavidade abdominal, também podem contribuir para a cólica.

Muitos casos de cólica respondem de forma favorável ao tratamento médico conservador. Casos complicados podem ser desafiadores por exigir muito mais tempo do profissional e investimento financeiro do proprietário. Quando não aceito pelo proprietário, pode significar a recomendação da eutanásia visando a redução de sofrimento pelo animal. (Rhodes et al., 2021).

Desde a domesticação do equino, houve mudança na forma de alimentá-lo. Nos dias de hoje muitos criadores e profissionais atuantes na área manejam os cavalos como onívoros, porém trata-se de herbívoros monogástricos. Este erro acarreta vários transtornos, como problemas digestivos até vícios de comportamento (Dittrich et al., 2015).

O manejo adequado é indispensável na criação de equinos, devendo sempre que possível manter a qualidade de vida e estado físico geral assim como evitar fatores estressantes que podem causar vícios ao animal, dentre eles a aerofagia que predispõe o encarceramento de forame epiplóico (Silva, 2021). O encarceramento de forame epiplóico (EFE) é uma cólica que afeta os equinos, caracterizada por um órgão ou estrutura do corpo do animal ficar preso em uma área restrita ou abertura, resultando em obstrução. A causa exata do EFE ainda não foi identificada pela literatura. O diagnóstico e tratamento definitivos geralmente são realizados por meio de uma cirurgia chamada laparotomia exploratória. (Luvison, 2023).

Criadores ainda resistem em permitir a laparatomia exploratória. Em uma pesquisa quantitativa por meio da aplicação de questionários on-line sobre a aceitação da laparatomia exploratória para criadores de cavalos australianos e neozelandeses, foi observado que somente 18,7% consentiriam o procedimento, ao passo que 26,1% não permitiriam a realização em seus cavalos. Os fatores que impactaram significativamente na decisão foram: localização geográfica, o uso pretendido do cavalo e as percepções sobre o custo e o prognóstico do procedimento, bem como a experiência anterior dos entrevistados. (Averay et al., 2022).

## FATORES DE RISCO

Em uma pesquisa realizada na Indonésia para a identificação dos riscos predominantes dessa síndrome foram identificados os seguintes fatores: machos, alimentação com farelo de trigo, consumo de ração acima de 5kg/dia, falta de uso regular de anti-helmíntico, infecção parasitária, mau escore de condição corporal, acesso limitado a água e doenças odontológicas (Fikri et al., 2023). Explorando fatores de recorrência não variáveis no tempo, foi evidenciado que animais que têm complicações odontológicas conhecidas ou aerofagia apresentam risco aumentado ao desenvolvimento de cólica no ano seguinte (Scantlebury et al., 2011). Em um estudo caso controle, foi identificado que além desses fatores, o confinamento estável

prolongado, mudança recente no programa de exercícios, ausência na administração de anti-helmínticos, histórico de viagens, episódios anteriores de cólicas foram fatores para risco aumentado da síndrome (Hillyer et al., 2002).

O manejo alimentar tem efeito importante na ocorrência da doença, de forma que sua melhoria pode influenciar diretamente sobre casos. Um exemplo é a oferta de volumoso de baixa qualidade no período de seca contribuindo para a frequência de casos de cólica (Pessoa et al., 2012). Assim, alguns fatores podem reduzir de forma substancial o acometimento de casos, dentre eles alimentação fornecida de forma correta; rotina alimentar; qualidade de alimento, sendo ele pastagem, concentrado ou ração; hidratação constante; a não administração de medicamentos sem prescrição médica; controle de parasitoses; evitar pastejo em terrenos arenosos e observação do comportamento anormal como por exemplo, ingestão de pedaços de corda, lascas de madeira (Cechinel, 2017).

## METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do presente trabalho foi realizado um estudo de revisão bibliográfica, onde foi usado a base de dados do Google Acadêmico, PubMed, Scielo e BEVA . Os descritores utilizados foram "cólica equina" , "prevalência", "fatores de risco" e "impacto", tendo por critério de inclusão os totalmente enquadrados no assunto, sem desviar do objetivo do presente trabalho. Os critérios de exclusão por sua vez foram estudos que não apresentaram informações complementares para a revisão.

Foram selecionados artigos publicados escritos em língua portuguesa, inglesa, espanhola e francesa, os quais foram selecionados após leitura do título, resumo e resultados, sendo só assim lidos na íntegra e suas informações foram compiladas e analisadas.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A alimentação inadequada, mudanças súbitas na alimentação, presença de parasitas e o estresse são alguns dos fatores de risco para a cólica em equinos. A síndrome cólica causa grandes impactos econômicos, devido a tratamentos, óbito de animais, medicamentos, mão de obra especializada e qualificada para tal atendimento, dentre outros fatores. Embora seja a afecção mais comum na clinica médica equina, e independente de avanços de manejo, continua a ocorrer, sendo assim causa de estresse e gastos financeiros entre os criadores. (Silva, 2021). Todo manejo preventivo será a melhor opção, reduzindo riscos graves, assim como diminuindo custos diretos com tratamentos e indiretos com afastamento do animal de suas atividades (Cechinel, 2017).O Diagnóstico precoce e tratamento adequado são essenciais para aumentar as chances de sobrevivência do animal, assim como a compreensão de quais são os fatores de risco e evitá-los de forma coesa.

De acordo com as informações coletadas e analisadas para a elaboração desta revisão, destaca-se a importância da conscientização a respeito da cólica em equinos, seus fatores de risco, prevalência e o impacto econômico que esta condição pode exercer. A persistente taxa de prevalência, juntamente com suas consequências econômicas, traz à tona a necessidade contínua de pesquisa e aprimoramento nas estratégias de prevenção e tratamento, para diminuir a

incidência de perda em animais muitas vezes atletas e de alto valor zootécnico. Como mostra o estudo feito nos Estados Unidos segundo Traub-Dargatz et al.,(2001) houve uma taxa de letalidade de 11% em um estudo envolvendo 28.000 mil animais, e o custo anual da cólica nos Estados Unidos ficou estimado em 115.300.000 dólares.

A síndrome cólica em equinos, devido ao impacto econômico e ao bem-estar animal, exige atenção e medidas de intervenção efetivas. Portanto, um planejamento alimentar e de atividades físicas adequado, associado a medidas preventivas, parâmetro de controle parasitário e monitoramento constante, são passos primordiais para a gestão eficaz da condição e impactam diretamente na redução dos casos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão demonstrou alguns fatores a serem considerados sobre a cólica em equinos, mas há a necessidade de estudos técnicos aprofundados para melhor compreensão e com propostas metodológicas mais eficientes de prevenção e tratamento, pelo fato de se tratar de um dos maiores desafios na medicina veterinária equina.

## REFERÊNCIAS

AVERAY, K. et al. Factors that influence owner consent for exploratory laparotomy in horses with colic in Australia and New Zealand. **Revista Veterinária Equina**. Volume 55, Issue 4 p. 656-665. 2022. Disponível em:https://doi.org/10.1111/evj.13868 Acesso em: 30 set. 2023.

CECHINEL, N. Síndrome cólica equina: **A prevenção é o melhor remédio.** SB Rural; ED. 204 ANO 9-23/11/2017.Disponívelem: https://www.udesc.br/arquivos/ceo/id_cpmenu/1043/rural_204_15236482801098_1043.pdfAcesso em: 30 set. 2023.

DI FILIPPO, P. A. et al. **Indicadores bioquímicos séricos e do líquido peritoneal de equinos submetidos à obstrução intestinal**. UNESP; Ci. Anim. Bras., Goiânia, v.13, n.4, p. 504-511, out./dez. 2012. Disponível em: 10.5216/cab.v13i4.14105 Acesso em: 30 set. 2023.

DITTRICH, J. R. CARVALHO, P. C. F. **Comportamento alimentar de equinos em pastagens**. Revista Acadêmica de Ciência Equina 1.1 (2015): 1-18. Disponível em: http://www.gege.agrarias.ufpr.br/grupeequi/racequi/artigos/race2015.pdf Acesso em: 30 set. 2023.

FIKRI, F. et al. **Incidence, risk factors, and therapeutic management of equine colic in Lamongan, Indonesia.** National Library of Medicine. Mundo veterinário. 16(7): 2023; 1408–1414. Disponível em: 10.14202/vetworld.2023.1408-1414 Acesso em: 30 set. 2023.

HILLYER, M.H, et al. **Case control study to identify risk factors for simple colonic obstruction and distension colic in horses**. Equine Vet J.07; 2002;34(5):455-463. Disponível em:10.2746/042516402776117746 Acesso em: 30 set. 2023.

LUVISON, E. Z. Encarceramento de Jejuno em Forame Epiplóico de um Equino Atleta: Relato de Caso; UFSC; 07; 2023. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/249116 Acesso em: 30 set. 2023.

PESSOA, A. F. A. et al, **Abdômen agudo em equídeos no semiárido da região nordeste do Brasil.** Pesq Vet Bras [Internet]. 2012Jun;32(6):503–9. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0100-736X2012000600006 Acesso em: 30 set. 2023.

RHODES, R. M. **Management of Colic in the Field**. Veterinary Clinics of North America: Equine Practice, Vol37,(2021):421439. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.cveq.2021.04.010 Acesso em: 30 set. 2023.

SANTOS, A. **Perfuração de jejuno por corpo estranho em equino – Relato de caso**. UFSC; 12; 2022. Disponível em:https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/244562 Acesso em: 30 set. 2023.

SCANTLEBURY, C. E. et al**, Recurrent colic in the horse: incidence and risk factors for recurrence in the general practice population**. Equine Vet J Suppl. 2011;(39):81-88. Disponível em: 10.1111/j.2042-3306.2011.00383.x Acesso em: 30set. 2023.

SILVA, M. I. G. Revisão bibliográfica sobre Síndrome Cólica Equina com enfoque no Encarceramento do Forame Epiplóico. TCC; UNICEPLAC; 2021. Disponível em: https://dspace.uniceplac.edu.br/bitstream/123456789/1829/1/Maria%20Isabela%20Gon%c3%a7alves%20Silva.pdf Acesso em: 30 set. 2023.

TANNAHILL, V. J. CARDWELL, J, M. WITTE, T. H. **Colic in the British military working horse population: a retrospective analysis.** Vet Rec. 2019;184(1):24. Disponível em: 10.1136/vr.104956 Acesso em: 30 set. 2023.

TRAUB-DARGATZ, J. L. et al. Estimate of the national incidence of and operation- level risk factors for colic among horses in the United States, spring 1998 to spring 1999. AVMA, journals. V: 219; Issue 1. 01 jul, 2001. Disponível em:https://doi.org/10.2460/javma.2001.219.67 Acesso em: 04 out. 2023.

WORKU Y. et al. **Equine colic: clinical epidemiology and associated risk factors in and around Debre Zeit.** Trop Anim Health Prod. 2017;49(5):959-965. Disponível em: 10.1007/s11250-017-1283-y Acesso em: 30 set. 2023.

# NÚCLEO COMUM
# PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA NA PREVENÇÃO DA OBESIDADE

Projeto Integrador

Bernardo Samuel Gioppo[1]
Marcos Eduardo Alves de Oliveira[1]
Maria Eduarda Corrêa Alves[1]
Tainá Lopes Lima[1]
Yharitza Mayara Pereti[1]
Alesandra Perazzoli de Souza[2,3]

[1]Alunos do Núcleo comum área da saúde, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Núcleo Comum da Saúde, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Avaliação, Gestão e Inovação em Cuidados de Saúde (AIGCS), Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** A prática de atividade física desempenha um papel fundamental na prevenção da obesidade. O objetivo deste estudo foi objetivo geral orientar adolescentes sobre a prática de atividades físicas na prevenção da obesidade em adolescentes do ensino médio na cidade de Caçador, Santa Catarina. Foi realizada uma revisão da literatura, descritiva e exploratória que incluiu estudos longitudinais e ensaios clínicos e o desenvolvimento de uma roda de conversas com estudantes do ensino médio de 14 a 16 anos do ensino médio de Caçador. Os resultados demonstraram uma clara associação entre a atividade física regular e uma menor incidência de obesidade. Além disso, a frequência e a intensidade da atividade física junto a uma alimentação saudável desempenham um papel significativo na eficácia da prevenção. Concluímos que a prática de atividade física é um componente vital na luta contra a obesidade. Recomenda-se que os programas de prevenção incluam estratégias para promover a atividade física, além de abordar questões dietéticas. Destaca-se a necessidade de intervenções individualizadas e políticas públicas de saúde direcionadas para combater a obesidade e promover um estilo de vida ativo e saudável.

**Palavras-chave:** Adolescência. Obesidade. Prática de atividade física. Alimentação saudável.

## INTRODUÇÃO

A obesidade é definida como um distúrbio nutricional e metabólico de origem multifatorial, um estado em que o percentual de gordura corporal no indivíduo se encontra elevado por causa de um desequilíbrio entre a ingestão e o gasto de energia. Fatores genéticos, emocionais e estilos de vida estão intimamente relacionados à sua gênese ou manutenção (Neves *et al.*, 2021).

Estudos mostram que o sobrepeso e obesidade estão associados aos progressos de doenças, como: Diabetes Melitos tipo 2, Dislipidemia, Doenças cardiovascular, Doenças do aparelho respiratório, Doenças do aparelho locomotor e doenças da hipertensão arterial (Gaban, 2013; Souza *et al.*, 2018).

Na adolescência ocorrem grandes e múltiplas mudanças, constituindo-se em um período potencialmente difícil, com vários desafios e vulnerabilidades referentes às transformações inerentes ao processo de amadurecimento humano. Uma dessas vulnerabilidades está relacionada ao surgimento da obesidade, que se constitui como um problema de saúde pública (Faria; Viero, 2017).

Segundo a Pesquisa Nacional de Saúde realizada no Brasil em 2019, 7% dos adolescentes de 12 à 17 anos estão em situação de obesidade, um aumento significativo levando em consideração as últimas pesquisas. A obesidade teve um aumento de 72% nos últimos 13 anos, se tornado um dos principais problemas de saúde do país (Brasil, 2019).

Manfre *et al*. (2016), afirma que a prática de atividades físicas é importante para combater a obesidade. Além disso, auxilia na manutenção do equilíbrio de energia adequado e reduz os riscos de doenças associadas a esse problema de saúde.

A escola pode promover a alimentação saudável e atividades físicas, pois é um ambiente importante onde o trabalho preventivo da obesidade, por exemplo, pode ser efetivado já que as crianças e adolescentes realizam pelo menos uma modalidade de refeição e que permite assim um a reeducação alimentar, além de ser a escola única, em certas comunidades, oportunidade de acesso às práticas de atividades físicas, sobretudo para as crianças de baixa renda (Franklin, 2012).

Diante disso, definiu-se como questão norteadora deste estudo: Como orientar adolescentes sobre a importância da prática de atividades físicas na prevenção da obesidade em adolescentes do ensino médio? E como objetivo geral orientar adolescentes sobre a prática de atividades físicas na prevenção da obesidade em adolescentes do ensino médio na cidade de Caçador, Santa Catarina.

## METODOLOGIA

Esse estudo se trata de uma pesquisa descritiva, exploratória de abordagem qualitativa. O método de pesquisa se baseou por pesquisa bibliográfica e da realização de uma ação de extensão.

A ação de extensão se deu através de uma apresentação expositiva e dialogada do conceito do que obesidade, fatores de riscos e consequências, e da importância de praticar a atividade física com o acompanhamento de um profissional da área como medida de prevenção e controle.

O público-alvo foram adolescentes de 14 a 16 anos estudantes do ensino médio regularmente matriculados no Ensino Médio da Escola EEB Dom Orlando Dotti, município de Caçador, Santa Catarina. Foi realizada uma roda de conversa com objetivo de conscientização

sobre o tema. Foram excluídos adolescentes com idade inferior a 14 e superior a 17 anos, e também aqueles que não desejaram participar.

A avaliação da ação se deu a partir da interação, dos questionamentos dos participantes e a realização de um jogo de perguntas e resposta utilizando a ferramenta do Kahoot® sobre obesidade.

Quanto aos aspectos éticos, por se tratar de uma ação extensionista, esse estudo dispensou a submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP). Contudo, foi levado em consideração os aspectos éticos, assegurando a autoria dos artigos pesquisados, por meio de citação e referência dos autores e solicitado autorização para realização da ação de extensão ao responsável pelo Colégio de Aplicação, da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A ação abrangeu 34 estudantes na faixa-etária de 14 a 16 anos, regularmente matriculados no Ensino Médio, no dia 23 de outubro 2023 nas dependências da Escola Dom Orlando Dotti.

Durante as discussões em sala de aula, através de uma exposição breve sobre o tema e uma roda de conversas, exploramos o conceito da obesidade, seus sintomas e possíveis complicações, bem como estratégias para evitá-la e reduzir os riscos associados, tais como alimentação saudável e práticas de atividades físicas.

Ao final, foi aplicado de um jogo de perguntas e respostas, utilizando a ferramenta do Kahoot® para engajar os estudantes e avaliar o aprendizado.

O desenvolvimento dessa ação, possibilitou identificar que que vários adolescentes não tinham o conhecimento necessário para a prevenção adequada da obesidade o que inclui fazer escolhas alimentares mais saudáveis e incorporar mudanças de estilo de vida, como a prática regular de atividade física.

Muitos adolescentes demonstraram dúvidas sobre o que é uma dieta saudável demonstrando não saber exatamente quais alimentos escolher, como equilibrar nutrientes ou como controlar o tamanho das porções. Além disso, questionaram sobre qual o tipo e quantidade de atividade física necessária para manter um estilo de vida ativo e saudável (Brasil, 2016).

Muitos enfrentam pressões dos próprios pares e as questões relacionadas a autoimagem que podem afetar suas escolhas alimentares e comportamentos relacionados ao peso que consequentemente, resultam em obesidade que poderá repercutir em complicações de saúde na vida adulta (Fonseca, 2021).

Chamou atenção também, o fato de terem dúvidas sobre onde encontrar informações confiáveis e baseadas em evidência sobre hábitos saudáveis, uma vez na era digital, em que a internet e as mídias sociais desempenham um papel tão proeminente na vida dos adolescentes (Silva, 2021).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao abordarmos a obesidade como principal tema de prevenção, buscamos a conscientização dos alunos envolvidos para que em um futuro próximo, e até no presente momento, estivessem cientes da importância de se tratar e previnir sintomas relacionados a obesidade, principalmente através da atividade física.

Como a ação foi realizada apenas com turmas de ensino médio, a abordagem foi feita de tal forma a que os dados apresentados pudessem ser de fácil compreensão. No entanto, recomenda-se que o início dessas ações preventivas deve ser priorizadas ainda no ensino primário, assim, ensinando as crianças a se cuidarem desde cedo.

Ainda a prática de atividade física é um componente vital na luta contra a obesidade, sendo fundamental a abordagem das questões relacionadas a alimentação.

Por fim, destacam a necessidade de intervenções específicas para cada caso e políticas públicas de saúde direcionadas para combater a obesidade e promover um estilo de vida ativo, visto que a obesidade tem se tornado um grave problema de saúde na população mundial.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao corpo docente do Núcleo Comum da Saúde e a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, pelo apoio e incentivo a pesquisa e ao desenvolvimento de ações de extensão na comunidade.

## REFERÊNCIAS

FARIAS, J. M.; VIERO, V. S. F. Educational actions for awareness of a healthier lifestyle in adolescents. **Journal of Physical Education**, Criciúma, v. 28, n. e2812, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.4025/jphyseduc.v28i1.2812. Acesso em: 27 set. 2023.

SOUZA S. A. et al. Obesidade adulta nas nações: uma análise via modelos de regressão beta. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 8, p. 1-13, 2028. Disponível em: scielo.br/j/csp/a/7LQTN9CGGN47fDTgNGjpG5D/abstract/?lang=pt. Acesso em: 21 out. 2023.

GABAN, Sandra Cristina. Excesso de peso e obesidade central em população adulta urbana- fatores associados e doenças relacionadas ao risco cardiovascular. 2013. Dissertação (Mestrado em Saúde e Desenvolvimento).- Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2013. Disponível em: https://repositorio.ufms.br/handle/123456789/1916. Acesso em: 21 out. 2023.

MANFRE, S. D. M.; SELOW, M. L. C. A influência da educação física no combate à obesidade infantil. **Vitrine de Produção Acadêmica,** Curitiba, v.4, n.1, p.300-458, 2016. Acesso em: 21 out. 2023.

NEVES, Simone Carvalho. et al. Os fatores de risco envolvidos na obesidade no adolescente: uma revisão integrativa. Peso da alimentação e das bebidas alcoólicas na saúde. **Ciências Saúde**

Coletiva, Rio de Janeiro, v 26, suppl. 3, 2021. Disponível em: https://www.scielosp.org/article/csc/2021.v26suppl3/4871-4884/. Acesso em: 28 set. 2023.

BRASIL. IBGE. A saúde dos adolescentes. IBGE Educa Jovens. Página 1. 2019. Disponível: https://educa.ibge.gov.br/jovens/materias-especiais/21457-a-saude-dos- adolescentes.html. Acesso em: 27 set. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Desmistificando dúvidas sobre alimentação e nutrição: material de apoio para profissionais de Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/desmistificando_duvidas_sobre_aliment a%C3%A7%C3%A3o_nutricao.pdf. Acesso em: 30 out. 2023.

FONSECA, Bianca Stefane Silva. Nutrição comportamental e obesidade: uma revisão integrativa. 2021. Monografia (Bacharel em Nutrição)- Centro Universitário AGES, Paripiranga, 2021. Disponível em: https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/14365/1/Bianca%20Stefa ne%20Silva%20Fonseca%20-%20Monografia%20- %20UniAGES%20%281%29%20FORMATADO%20OKk.pdf. Acesso em: 31 out. 2023.

SILVA, Jessica Carolina Marques. A influência das mídias sociais sobre o comportamento alimentar: uma revisão. 2021. Trabalho de conclusão de curso (Bacharel em Nutrição) - Universidade de Brasília, Brasília. 2021. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/30856/1/2021_JessicaCarolinaMarquesDaSilva_t cc.pdf. Acesso em: 31 out. 2023.

FRANKLIN, Marven Junius da Costa. A educação física escolar como meio de prevenção a obesidade: uma análise com os educadores e corpo técnico das escolas municipais de Oiapoque-A. 2012. Trabalho Monográfico (Licenciatura em Educação Física) – Universidade de Brasília, Macapá-AP, 2012. Disponível em: https://bdm.unb.br/handle/10483/4601. Acesso em: 31 out. 2023.

# A CONSEQUÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DE TELAS EM CRIANÇAS

Projeto Integrador

Adriana Aparecida Goes[1]
Felipe Stefan Ozogoski[1]
Maria Elena de Oliveira Eger[1]
Viviane Pontes Gonçalves[1]
Alesandra Perazzoli de Souza[2,3]

[1]Alunos do Curso de Enfermagem, Nutrição e Biomedicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Núcleo Comum da Saúde, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Avaliação, Gestão e Inovação em Cuidados de Saúde (AIGCS), Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** No mundo da "Internet das Coisas", o uso generalizado de dispositivos como celulares e tablets tornou-se comum, não apenas para adultos, mas também entre jovens e crianças. Embora essa tecnologia ofereça acesso a conhecimento e entretenimento, o uso excessivo está associado a um aumento preocupante de problemas de saúde, pela intensa exposição às telas de dispositivos eletrônicos desde as fases iniciais de desenvolvimento. Esta pesquisa teve como objetivo orientar a população em geral sobre os problemas que o uso de telas excessiva causa em crianças. A metodologia utilizada foi uma revisão bibliográfica descritiva e exploratória, utilizando a literatura científica, na qual em sua base principal temos informações contidas na biblioteca digital Scielo e da Sociedade Brasileira de Pediatria, fora realizado em conjunto a coleta de material literário, uma ação de extensão na rádio local, onde por meio do bate papo em uma roda de conversa, introduzimos o assunto a população, explicando a importância da utilização consciente das telas pelas crianças e adolescentes, para que os problemas causados por tal exposição excessiva, sejam prevenidos e assim promovendo maior conhecimento sobre o assunto, por fim, com a análise dos dados pesquisados, obtivemos respostas claras sobre os efeitos do uso, nessa faixa etária.

**Palavras-chave:** Uso de telas. Educação em saúde. Dispositivos eletrônicos.

## INTRODUÇÃO

Segundo Enthoven *et al.* (2020), o uso de tela na atualidade, tem sido considerado como um dos agentes ambientais de maior risco para o desenvolvimento da miopia em crianças. Nas últimas duas décadas, com o grande desenvolvimento tecnológico, as crianças passam a ter acesso de forma muito mais precoce aos computadores, celulares e outros aparelhos, além de indivíduos de todas as faixas etárias passarem um tempo significativo em frente aos dispositivos eletrônicos (SHEN *et al.*, 2014). Em consequência disso, Vilar *et al.* (2016, p. 357), discorrem que "o tempo ao ar livre, que serve de fator protetor para a miopia pela exposição à luz solar, tem diminuído".

O Comitê Gestor da Internet no Brasil, destaca que, na atualidade há, um crescimento gigantesco quanto a utilização da tecnologia pelas crianças e pelos jovens, algo que, está se tornando tóxico, pois a juventude vem perdendo a vontade de brincar e se divertir ao ar livre. Em 2019, 89% da população entre 9 e 17 anos era usuária de internet, correspondendo as cerca de 24 milhões de crianças e adolescentes, dos quais, 95% tinham no telefone celular o dispositivo de acesso à rede (Brasil, 2020).

Para a Sociedade Brasileira de Pediatria (2019), a preocupação em prevenir os principais agravos decorrentes do uso inadequado das tecnologias digitais visa estimular práticas saudáveis nessas novas ferramentas, entre o público pediátrico. Nesse sentido, identificar como o uso de telas atrapalha o desenvolvimento infantil, para isso é necessário saber como é importante os avanços tecnológicos. Contudo, quando não é monitorado de forma correta interfere na educação e na saúde mental, diminui a capacidade da comunicação, não aprendendo a solucionar problemas de pequena dificuldade.

Evidências de pesquisas científicas sugerem que os dispositivos tecnológicos de telas e as mídias oferecem tanto benefícios quanto riscos para a saúde das crianças e adolescentes. Especificamente falando dos riscos, eles podem ser apresentados nas áreas do sono, atenção, aprendizado, sistema hormonal, elevando o risco de obesidade, a regulação de humor, aumentando a probabilidade do surgimento de transtornos como depressão e ansiedade, do sistema osteoarticular, audição, visão, ademais a exposição a grupos de comportamentos de risco e a contatos desconhecidos, com possibilidade de acesso a comportamentos disruptivos como autoagressão, suicídio e crimes como pedofilia e pornografia (Sociedade Brasileira de Pediatria, 2019).

Dessa forma, observa-se que o uso indevido ou exagerado dos aparelhos eletrônicos, causam uma série de problemas para as crianças. Por isso, a necessidade de promover uma conscientização acerca deste tema para a população em geral.

Diante disso, elaborou-se a seguinte pergunta de pesquisa: Quais impactos que o uso excessivo de telas provoca no desenvolvimento infantil? Definiu-se como objetivo geral orientar a população em geral sobre os problemas que o uso de telas excessiva causa em crianças.

## METODOLOGIA

O presente estudo consiste em uma revisão de literatura com enfoque exploratório e descritivo que teve o objetivo orientar a população em geral sobre os problemas que o uso de telas excessiva causa em crianças, buscando analisando os efeitos negativos desta exposição, e da realização de uma ação de: Quais impactos que o uso excessivo de telas provoca no desenvolvimento infantil? Definiu-se como objetivo geral orientar a população em geral sobre os problemas que o uso de telas excessiva causa em crianças. extensão na comunidade.

A revisão de literatura foi realizada no mês de setembro de 2023, utilizando-se da base de dados Scielo e Google Acadêmico, além de consensos e diretrizes de instituições científicas renomadas. Foram selecionados artigos originais, publicados integralmente, na língua portuguesa. A busca foi conduzida por meio de termos livres, sem a utilização de vocabulário

controlado (descritores), sendo excluídos aqueles que não continham informações relevantes para este estudo.

O desenvolvimento da ação de extensão se deu através de uma abordagem educativa realizada no Programa de rádio "Boa Tarde Cidadão", veiculado na rádio Caçanjurê, no município de Caçador, no dia 27 de setembro de 2023, as 13:30h, na qual foi realizada uma roda de conversa abordando a temática.

A escolha pela ação ser desenvolvida na rádio justifica-se pelo fato que no Brasil, cerca de 90% dos domicílios dispõem de rádio, o qual e constitui um veículo de alta penetração nas massas populares e cuja audiência predomina nas classes sociais C e D, sendo assim, a promoção se torna mais viável e assertiva (Mendonça *et al.*, 2014).

Por se tratar de uma ação de extensão de educação em saúde, esse estudo dispensa a submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa. No entanto, foi solicitado autorização a Rádio Cançanjurê para a realização e todos os demais aspetos éticos foram respeitados pelos pesquisadores em todas as etapas de desenvolvimento da pesquisa.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Vilar *et al.* (2016), ressaltam que o tamanho reduzido das telas dos celulares leva a maioria das pessoas a segurar esses dispositivos muito próximo aos olhos, o que resulta em um esforço visual direcionado para objetos próximos, tornando mais fácil a perda do foco visual para objetos distantes. Assim como, o uso de computadores, especialmente quando combinada com leitura de perto, eleva a probabilidade de desenvolver miopia, devido ao estímulo para o aumento do comprimento do globo ocular. De modo semelhante, um maior período de tempo disponibilizado para atividades ao ar livre, em indivíduos que vivem em ambientes altamente urbanizados, têm-se mostrado associado ao comprimento axial mais curto (You *et al.*, 2014, Lingham, 2019).

Como consequência dessas mudanças no estilo de vida ocasionadas pela inovação tecnológica, têm-se desenvolvido o que é chamado de Síndrome de visão computacional, que consiste em visão embaçada e/ou dupla, olhos secos e irritados, levando, em longo prazo, a distúrbios oculares como a miopia (You *et al.*, 2014). Em crianças, estudos tem demonstrado uma associação expressiva entre o uso prolongado (maior que 60 minutos) de smartphones e computadores com o declínio da visão (Guan *et al.*, 2019).

Tendo em vista o impacto dessas questões na saúde infantil pela utilização de telas juntamente aos outros fatores importantes apresentados, o desenvolvimento da ação de extensão do presente projeto, foi desenvolvida uma roda de conversa na emissora de rádio local chamada Caçanjurê, no programa "Boa Tarde Cidadão", no dia 27 de setembro de 2023. Juntamente com a radialista, os pesquisadores puderam propagar informações sobre o uso excessivo de telas, os malefícios advindos de tal hábito e promover conhecimento sobre saúde, principalmente relacionado ao desenvolvimento infantil, na utilização de tecnologia para toda a comunidade.

A escolha pela utilização do rádio como instrumento de divulgação deste trabalho de extensão deu-se pelo fato que o mesmo está presente na casa dos cidadãos, na internet, nos telefones celulares e nos players de última geração, se mantendo como um veículo de comunicação importante. Sua utilização, desde 1923, a partir da fundação da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, como meio de divulgação científica no País esteve quase sempre sujeita às turbulências políticas que caracterizaram o século XX. Tradicionalmente transmitidos por emissoras associadas ao poder público, os programas que se propunham a veicular e a discutir ciência e tecnologia seguiam, assim, as diretrizes políticas oficiais sobre o que devia ou não ser informado aos ouvintes (Neto; Pinheiro, 2013).

No contexto atual de presumida maior liberdade na circulação de ideias e de informações, o rádio, sobretudo o ainda vinculado a instituições públicas de ensino superior, continua sendo veículo privilegiado de divulgação científica. Agora também como espaço possível de interlocução entre o que é produzido na Academia e outras formas de conhecimento socialmente partilhado (Neto; Pinheiro, 2013).

Os resultados buscados com essa iniciativa, prioritariamente, é, que com as informações repassadas haja uma diminuição do tempo diante da utilização dos aparelhos eletrônicos por parte, principalmente, das crianças, incentivadas pelos seus responsáveis ou partindo deles mesmo, de modo que possam aproveitar além da vida virtual, a vida real, buscando atividades ao ar livre, bem como reduzir a ocorrência de problemas de saúde associados ao uso excessivo de tecnologia.

As informações obtidas pela revisão de literatura, apontam que a exposição prolongada ao uso de telas por crianças tem provocado diversos problemas de saúde principalmente relacionados a alterações de visão e no desenvolvimento cognitivo e motor.

Sendo assim, denota-se a necessidade de mais pesquisas relacionadas a esse tema, considerando que essa abordagem carece de mais prestígio e importância para o campo da saúde pelos agravantes que provoca.

O desenvolvimento de ações de educação em saúde como a proposta neste projeto, favorece para disseminar informação e ampliar o conhecimento da população em geral, principalmente daqueles que estão envolvidos com o cuidado de crianças.

Dessa forma, salienta-se a importância de dar continuidade ao desenvolvimento de ações concretas para mitigar esses efeitos negativos do uso excessivo de telas, buscando equilíbrio e permitindo um desenvolvimento infantil mais saudável.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe e ao corpo docente do Núcleo Comum da Saúde pelo apoio e incentivo a pesquisa e extensão. Agradecemos também a emissora de rádio Caçanjurê pela oportunidade a nós dada de levar informação sobre esse tema tão importante para a comunidade.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Comitê Gestor da Internet no Brasil. Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR. Pesquisa sobre o Uso da Internet por Crianças e Adolescentes no Brasil. **Tic Kids online Brasil 2019**, São Paulo, 2020. Disponível em: https://www.cetic.br/media/docs/publicacoes/2/20201123093344/tic_kids_online_2019_livro_eletronico.pdf. Acesso em: 12 out. 2023.

ENTHOVEN, Clair A. et al. The impact of computer use on myopia development in childhood: The Generation R study. **Preventine Medicine**, [s. l.], v. 132, mar. 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.ypmed.2020.105988. Acesso em: 19 out.2023.

GUAN, Hongyu. et al. Impact of various types of near work and time spent outdoors at different times of day on visual acuity and refractive error among Chinese school- going children. **PLoS One**, v. 14, n. 4, abr. 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1371/journal.pone.0215827. Acesso em: 20 out. 2023.

LINGHAM, Gareth. et al. How does spending time outdoors protect against myopia? A review. **British Journal of Ophthalmology**, [s. l.], v. 105, n. 5, p. 593-599, nov.2019. Disponível em: 10.1136/bjophthalmol-2019-314675. Acesso em: 20 out. 2023.

MENDONÇA, Alessandra E. et al. A promoção da saúde pelas ondas de rádio: um foco na propaganda de medicamentos. **Vigilância Sanitária em Debate**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 96-101, mai. 2014. Disponível em:https://doi.org/10.3395/vd.v2n2.123. Acesso em: 18 out. 2023.

NETO, Alfredo de O.; PINHEIRO, Roseni. O que a saúde tem a ver com rádio comunitária? Uma análise de uma experiência em Nova Friburgo – RJ. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, p. 527-536, fev.2013. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/FDQ5SbzBpCZbrMVPqdtxxzy/?lang=pt#. Acesso em: 20 out. 2023.

SHEN, Yang. et al. Study of preferred background luminance in watching computer screen in children. **Chinese Medical Journal**, [s. l.], v 127, n. 11, p. 2073-2077, jun. 2014. Disponível em: https://journals.lww.com/cmj/fulltext/2014/06050/study_of_preferred_background_luminance_in.15.aspx. Acesso em: 19 out. 2023.

Sociedade Brasileira de Pediatria - SBP. **Manual de Orientação: saúde de crianças e adolescentes na era digital**, Rio de Janeiro, dez. 2019. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/_22246c-ManOrient_-_____MenosTelas_MaisSaude.pdf. Acesso em: 13 out. 2023.

VILAR, Matheus M. C. et al. Aumento da prevalência de miopia em um serviço oftalmológico de referência em Goiânia. **Revista Brasileira de Oftalmologia**, Salvador, v. 75, n. 5, p. 356-359, 2016. Disponível em: https://www.rbojournal.org/wp-content/uploads/articles_xml/0034-7280-rbof-S0034- 72802016000500356/0034-7280-rbof-S0034-72802016000500356.pdf. Acesso em:19 out. 2023.

YOU, Xiaofang. et al. Near Work Related Behaviors Associated with Myopic Shifts among Primary School Students in the Jiading District of Shanghai: A School-Based One-Year Cohort Study. PLoS One, [s. l.], v.11, n. 5, mai. 2016. Disponível em: https://doi.org/10.1371/journal.pone.0154671. Acesso em: 18 out. 2023.

# COMO A SELETIVIDADE ALIMENTAR PODE AFETAR A VIDA DE CRIANÇAS AUTISTAS

Categoria: Projeto Integrador

Bianca Almeida Cracco[1]
Isabella Alves da Silva[1]
Larissa Domingues Mazzurana Gazzi[1]
Maysa Dalla Santa De Lara[1]
Pedro Paulo Baruffi[2]

1Aluno do Curso de Biomedicina, Farmácia e Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
2Professor do Núcleo Comum da Saúde, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O presente artigo visa analisar a seletividade alimentar em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Trata-se de uma revisão narrativa literária de caráter qualitativo, foi realizado o levantamento bibliográfico nas bases eletrônicas de dados nacionais e internacionais: *Scientific Eletronic Library Online* (*Scielo*- Brasil), Portal Periódico CAPES e Biblioteca Virtual Da Saúde (BVS), com os seguintes descritores: "crianças autistas" *and* "alimentação", "seletividade alimentar" *and* "crianças autistas" e "autismo" *and* "seletividade alimentar". Foram analisados 7 artigos entre 2020 e 2023. Crianças autistas são mais propensas a exibir seletividade alimentar, rejeitando alimentos com base na textura, consistência, sabor, cheiro, mistura, marca e formato. Os artigos refletem sobre a importância da disseminação de informações acerca do transtorno, a fim de auxiliar os responsáveis neste processo de alimentação das crianças com TEA.

**Palavras-chave**: Autismo. Crianças. Seletividade alimentar.

## INTRODUÇÃO

Há muitos debates atualmente sobre a investigação de mecanismos potenciais e efeitos sobre a saúde física e mental, o desenvolvimento de abordagens e estratégias terapêuticas para ajudar as pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) a gerir problemas nutricionais. Uma compreensão mais profunda deste tópico não só fornecerá informações valiosas aos profissionais da saúde e cuidadores, mas também esclarecerá as complexidades das experiências de vida das crianças com TEA e as ajudará a compreender as suas necessidades.

Segundo Oliveira e Frutuoso (2021) as dificuldades e os padrões em crianças autistas têm impacto direto no cotidiano das famílias e cuidadores, inclusive na alimentação – ato social repetido várias vezes ao dia – tornando o momento das refeições difíceis, seja na interação com pessoas ou no consumo alimentar considerado monótono e limitado.

Muratori (2014), diz que o TEA é representado pelo isolamento social, ações motoras repetidas e hiperfoco. Nesse transtorno, é comum encontrarmos crianças com distúrbios

sensoriais, estes podem ser hiper-reativos ou hiporreativos e afetam os 5 sentidos, a visão, audição, tato, olfato e paladar.

A Disfunção do Processamento Sensorial ocorre quando não conseguimos responder os estímulos sensoriais de forma adequada, essa desordem é recorrente em 69 a 90% de crianças com TEA, os distúrbios afetam diretamente o dia a dia do paciente, atrapalhando-o em sua rotina (Bullinger, 2006).

Estudos demonstraram a presença significativa de seletividade alimentar relacionada a fatores sensoriais como cheiro, textura, cor e temperatura. O comportamento sensorial incomum está incluído nos critérios de diagnóstico do TEA e têm proposto que possíveis prejuízos no processamento sensorial em indivíduos autistas podem estar relacionados à seletividade alimentar e ao estresse durante refeições, sendo discutido como causa de alterações comportamentais. Esta pesquisa tem como objetivo destacar a importância das abordagens de intervenções em casos de seletividade alimentar em crianças autistas.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa com abordagem qualitativa. Salienta-se que os estudos de revisão consistem em organizar, esclarecer e resumir as principais obras existentes, assim como fornecer citações completas abarcando o espectro de literatura relevante em uma área (VOSGERAU; ROMA- NOWSKI, 2014). A busca foi realizada entre os meses de agosto e setembro de 2023.

A presente revisão de literatura foi desenvolvida nas seguintes bases de dados: *Scientific Eletronic Library Online* (*Scielo*- Brasil), Portal Periódico CAPES e Biblioteca Virtual Da Saúde (BVS). Os descritores utilizados no Scielo- Brasil foram: "crianças autistas" and "alimentação". No portal Periódico CAPES as palavras-chave utilizadas foram: "seletividade alimentar" and "crianças autistas". Na BVS, os descritores utilizados foram: "autismo" and "seletividade alimentar". Estabeleceram-se os seguintes critérios de avaliação: artigos de livre acesso e disponíveis na íntegra; em inglês e português; preferência em pesquisas realizadas com crianças; e artigos publicados nos últimos dez anos.

Definiu-se não analisar artigos que atribuíssem dados sobre populações adultas, artigos pagos, artigos não totalmente disponíveis na plataforma de pesquisa, artigos sobre outros transtornos além do TEA e artigos que não atendessem aos objetivos do estudo.

Na busca realizada no *Scielo*-Brasil, encontrou-se um total de 4 artigos, destes, 2 foram selecionados a partir dos títulos, de acordo com os critérios estabelecidos. No levantamento realizado no Portal Periódico Capes foram encontrados 11 artigos, sendo 2 selecionados. Na BVS foram encontrados 19 artigos referentes ao tema, selecionando-se 4, visto que 15 não se enquadram nos critérios de inclusão. Foram selecionados 7 artigos sobre seletividade alimentar e crianças com autismo, nos quais o termo autismo foi amplamente utilizado para se referir tanto ao TEA quanto aos problemas de seletividade alimentar.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Report et al., apud Moraes (2016) constata que a frequência de diagnósticos de TEA tem apresentado aumento significativo nas últimas décadas. Estima-se que, a prevalência de TEA atinja aproximadamente de 1 a cada 54 crianças.

Uma característica frequentemente associada ao autismo é a seletividade alimentar, que é um fenômeno em que as pessoas -principalmente crianças- com autismo e seletividade alimentar, tem restrições e aversão a certos alimentos. A seletividade alimentar pode representar um desafio significativo para as pessoas com autismo e suas famílias, pois pode limitar a variedade de nutrientes essenciais na sua dieta e impactar negativamente a sua qualidade de vida.

Para entender melhor a conexão entre autismo e seletividade seletividade alimentar. Introduzimos dados retirados de artigos que exploram essa difícil interação.

O estudo "Transtorno Alimentar Evitativo/Restritivo (ARFID), Neofobia Alimentar, Outros Comportamentos Alimentares e Práticas Alimentares entre Crianças com Transtorno do Espectro do Autismo e em Amostra Não Clínica: Um Estudo Preliminar" (Kozak, Agata, et. Al) nos permitiu confirmar parcialmente (a) transtorno alimentar esquivo/restritivo (ARFID), (b) neofobia alimentar, (c) outros comportamentos relacionados com a alimentação: subalimentação emocional, desejo de beber, agitação alimentar, (d) práticas alimentares: pressão para comer. Nas demais variáveis, os grupos comparados não diferiram. No que diz respeito ao ARFID, nossos resultados são consistentes com estudos anteriores e mostrou que comportamentos alimentares atípicos eram significativamente mais frequentes no grupo de crianças com autismo (70,4%) do que em crianças com outros transtornos (incluindo TDAH e deficiência intelectual) (13,1%) ou em crianças com desenvolvimento típico (4,8%). Conclusões semelhantes podem ser tiradas em relação à neofobia alimentar. Isso ocorre porque nossos resultados também são consistentes com pesquisas anteriores que indicaram uma relação significativa entre neofobia alimentar e TEA.

Segundo Thorsteinsdottir, Sigrun et al (2021) durante 7 semanas foi realizada uma intervenção alimentar envolvendo um grupo de 81 crianças com TEA, entre 8 e 12 anos, juntamente de seus pais. Os genitores preencheram questionários que relacionam o comportamento alimentar e a variedade de alimentos consumidos por seus respectivos filhos. Os resultados se mantiveram positivos e constantes por 6 meses, com a diminuição da hipersensibilidade a texturas, cheiros, sabores devido a abordagem não invasiva com foco na exposição, degustação repetida e o auxílio na preparação dos alimentos.

De acordo Oliveira e Frutuoso (2020, p.12) notou-se que em crianças autistas a experiência com a comida, por meio de oficinas culinárias, permite conexões sensoriais importantes, como cheirar, tocar, lamber, além dos aprendizados propiciados pela interação com o meio/mundo e com seus pares e mediadores das oficinas.

Poulain et al., apud Oliveira, Frutuoso (2020) afirma que na infância inicia-se a construção de hábitos, incluindo os alimentares e os ambientes tanto domiciliar como escolar, podendo potencializar os processos educativos e de cuidado, bem como as relações interpessoais nesta fase da vida. A socialização entre pares, como familiares e educadores, entre outros, proporciona interações que contribuem para o desenvolvimento social da criança, sendo a comida um

importante meio de socialização. A comensalidade – conviver à mesa, comer e beber em conjunto – é um rito de agregação nos espaços alimentares compartilhados: no lar, na escola, no trabalho, nos restaurantes comerciais, fortalecendo laços e relações afetivas entre os grupos.

Limitação na escolha dos alimentos, recusa de frutas e vegetais, horários e rituais rígidos, pouca interação interpessoal e recusa de sentar-se à mesa, são algumas situações vivenciadas diariamente. (Lemes et al, 2023, p.3) A ideia de dinâmica alimentar amplia o olhar hegemônico que a Nutrição tem sobre a alimentação infantil: comportamentos controlados durante as refeições à mesa e consumo alimentar adequado –o que inclui a variedade– para o crescimento e o desenvolvimento (Oliveira, Frutuoso, 2020, p.12).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os aspectos mais relevantes deste estudo incluem os desafios enfrentados pelos pais e cuidadores de crianças autistas na promoção de uma nutrição adequada, pois muitas dessas crianças apresentam comportamentos alimentares seletivos, como dificuldades alimentares e fatores sensoriais. As principais limitações foram: variedade, uma vez que as preferências alimentares podem variar muito entre as crianças. Não existe uma abordagem única que funcione para todos. E, recursos limitados: as terapias de seletividade alimentar para crianças autistas podem ser custosas e exigir profissionais especializados, o que pode ser uma barreira para algumas famílias.

Em resumo, para ajudar as crianças com TEA a desenvolver hábitos alimentares saudáveis e a melhorar a sua qualidade de vida, é essencial continuar a investigação sobre a seletividade alimentar, examinar as causas, os fatores de risco e as estratégias de intervenção mais eficazes. Além disso, identificar e tratar o mais rápido possível a seletividade alimentar. Fornecer educação e apoio às famílias para ajudá-las a lidar com os transtornos alimentares. As abordagens devem ser integradas nas terapias existentes para que crianças autistas desenvolvam habilidades sociais, sensoriais e comportamentais.

Como atividade extensionista será realizado um folder com informações que serão divulgadas através de redes sociais para chamar atenção para esse importante debate.

## REFERÊNCIAS

LEMES, M. A. et al.. Comportamento alimentar de crianças com transtorno do espectro autista. Jornal Brasileiro de Psiquiatria, v. 72, n. 3, p. 136–142, 2023.

DE MORAES, L. S.; BUBOLZ, V. K.; MARQUES, A. y C.; BORGES, L. R.; MUNIZ, L.C.; BERTACCO, R. T. A. Seletividade alimentar em crianças e adolescente com transtorno do espectro autista. Revista da Associação Brasileira de Nutrição - RASBRAN, [S. l.], v. 12, n. 2, p. 42–58, 2021. DOI: 10.47320/rasbran.2021.1762.Disponível em: https://www.rasbran.com.br/rasbran/article/view/1762. Acesso em: 28 out. 2023..

OLIVEIRA, B. M. F. DE .; FRUTUOSO, M. F. P.. Sem receita: deslocamentos do olhar da Nutrição sobre o comer de crianças autistas. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 24, p. e190597, 2020.

OLIVEIRA, B. M. F. DE .; FRUTUOSO, M. F. P.. Muito além dos nutrientes: experiências e conexões com crianças autistas a partir do cozinhar e comer juntos. Cadernos de Saúde Pública, v. 37, n. 4, p. e00132020, 2021. OLIVEIRA BMF,FRUTUOSO. Experiências e conexões com crianças autistas em oficinas culinárias.Cadernos de Saúde Pública, 2021.

OLIVEIRA, P. L. DE .; SOUZA, A. P. R. DE .. Terapia com base em integração sensorial em um caso de Transtorno do Espectro Autista com seletividade alimentar. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 30, p. e2824, 2022.

THORSTEINSDOTTIR S, NJARDVIK U, BJARNASON, et al. Educação de sabor - Uma intervenção baseada em alimentos em um ambiente escolar, com foco em crianças com e sem distúrbios do neurodesenvolvimento e suas famílias. Um ensaio controlado randomizado. Apetite. Dezembro, 2021.

# RELAÇÃO ENTRE AS TECNOLOGIAS E A OBESIDADE EM ADOLESCENTES

Categoria: Projeto Integrador

Bianca Somensi Tenconi[3]
Isabela de Souza Carlin[2]
Laura do Prado Alonso[1]
Pedro Paulo Baruffi[4]

[1]Aluna do Curso de Biomedicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Aluna do Curso de Enfermagem, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Aluna do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[4]Professor do Núcleo Comum da Saúde, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo** – Este estudo tem como objetivo explicar a influência que as telas têm em relação a obesidade, sendo uma revisão de literatura do tipo narrativa, para a execução desse estudo foi feito uma seleção de artigos relacionados ao tema (uso excessivo de telas e obesidade). No presente estudo também podemos observar que as visões dos autores citados são associadas umas às outras, tendo em vista que fala que um fator relevante para o ganho de peso na adolescência é o marketing das indústrias de alimentos sendo que os alimentos nutritivos e saudáveis são de custo muito elevado tornando-se inacessíveis para algumas os autores também salientam que a maioria dessas propagandas possuem seu foco em alimentos não nutritivos. Concluímos que a tecnologia é um fator que influencia os jovens a desenvolverem hábitos menos saudáveis, levando a ter índices de obesidade muito alto, para amenizar essa problemática é válido que as escolas trabalhem em conjunto com os pais fazendo atividades complementares para influenciar os jovens a ter uma vida mais saudável.

**Palavras-chave**: Telas. Obesidade. Adolescentes. Tecnologia.

## INTRODUÇÃO

Segundo estudos realizados por Fidencio et al. (2018), a adolescência é o período que marca a mudança da infância para a vida adulta, compreendido na faixa dos 10 aos 19 anos de idade, essa etapa é caracterizada pelos impulsos do desenvolvimento físico, mental, emocional, sexual e social, podendo haver modificações tanto nos comportamentos quanto nos hábitos alimentares, que poderão conduzir ao quadro de excesso de peso.

Nessa perspectiva, outro fator altamente relacionado aos casos de sobrepeso em jovens é o uso inadequado e excessivo de dispositivos eletrônicos, os quais na visão de Oliveiraet al. (2016), têm ocupado lugar de destaque no âmbito familiar, levando a profundas mudanças no estilo de vida dos indivíduos.

Sendo assim, esse estudo tem por objetivo compreender de que maneira as tecnologias podem contribuir com os elevados índices de obesidade em adolescentes, bem como a relação existe entre elas e o sedentarismo.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa com abordagem qualitativa. Segundo Vosgerau e Romanowski (2014*apud* Goi; Oliveira, 2018), este tipo de estudo consiste em organizar, esclarecer e resumir as principais informações existentes, bem como fornecer citações completas abarcando o espectro de literatura relevante em uma determinada área.

A execução do presente trabalho decorreu com base em uma seleção de artigos relacionados ao uso excessivo de telas por adolescentes e a obesidade nessa faixa etária. Para isso, realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO Brasil), utilizando os descritores:"telas" *and*"obesidade em adolescentes","tecnologias"*and* "obesidade em adolescentes" e elengendo somente os publicados entre 2018 a 2023. Na primeira plataforma citada, foram encontrados 15 artigos, sendo que apenas 2 estavam de acordo com o esperado. Já no levantamento feito na segunda, de 4 resultados obtidos, 2 foram utilizados.

Tais escolhas ocorreram através das sequentes etapas: busca nas bases de dados selecionadas, leitura dos títulos dos artigos encontrados, exclusão daqueles que não abordavam a temática referida, análise dos resumos e dos artigos na íntegra posteriormente. Além disso, foram escolhidas as informações relevantes para a confecção do presente trabalho através dos critérios de inclusão e exclusão, realizados na tal ordem: palavras-chaves, idioma (português), artigos disponibilizados gratuitamente e permissão ao acesso integral do conteúdo de estudo.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com Ferreira et al. (2020), o avanço tecnológico das últimas décadas propiciou transformações inesperadas na sociedade, que tiveram relevância tanto nos setores público e privado, como nos contextos social, político e econômico. Tão significativas foram essas alterações, que os resultados estão tornando-se cada vez mais explícitos perante os costumes empregados pelas novas gerações.

Viero e Farias (2017 *apud* Neves et al., 2021), abordam em seus estudos que a adolescência é uma fase de transição caracterizada por grandes e múltiplas mudanças, consistindo-se em um período complexo, com vários desafios e vulnerabilidades no que se refere ao processo de amadurecimento humano. Assim, uma das principais suscetibilidadesque esses jovens estão expostos é a obesidade. Conhecida como doença crônica não transmissível, Neves et al. (2021) afirma que o sobrepeso pode ser originado a partir de fatores genéticos, da ingestão de grande quantidade de gordura ou calorias, e principalmente da falta de atividades físicas resultante do tempo despendido às telas em geral.

Dados importantes foram abordados por Alcântara et al. (2019) em seu artigo referente a um estudo brasileiro que contou com a participação de 75 mil adolescentes na faixa etária de 12

a 17 anos em escolas e municípios distintos. Dos resultados obtidos, notou-se que a maioria deles faz as refeições "sempre ou quase sempre" assistindo televisão, demonstrando que além do consumo de alimentos simultâneo à realização de atividades de entretenimento resultar na ingestão de maiores quantidades, os jovens estão priorizando osrefrigerantes, salgadinhos e doces no lugar de frutas na hora das refeições.

Nessa perspectiva, muitos desses costumes que vêm sendo aceitos estão correlacionados a criação, ao exemplo e às representações sociais do próprio adolescente, visto que em boa parte dos casos os responsáveis dificilmente atentam- se ao tempo que seus filhos se dedicam às tecnologias. Em uma análise, Ferreira et al. (2020) aponta que uma explicação plausível para o comportamento dos pais é a ilusão de que suas proles estão seguras em casa diante do computador, o que denota desconhecimento dos mesmos em relação aos riscos psicológicos e comportamentais que incidem diretamente sobre a saúde desses jovens.

Além do mais, Neves et al. (2021) ressalta que outro fator relevante associado a esse fenômeno é o peso do marketing usado nas indústrias de alimentos e das políticas que o sustentam, visto que na maioria dos países os alimentos nutritivos e saudáveis ainda são de custo elevado, tornando-os assim inacessíveis às famílias com baixo poder aquisitivo. Mello, Luft e Meyer (2004 *apud*Fidencio et al., 2018) também afirmaram que grande parte dessas propagandas detém seu foco em oferecer alimentos não nutritivos e com alto teor calórico, influenciando ainda mais o consumo de refrigerantes e *fast foods*, sendo que 53% de tais comerciais são sobre eles.

Sob essa perspectiva, visando diminuir tal problema, Ortega (2013 *apud* Neves et al., 2021) reforça os resultados de Ichiho, Robles e Aitaoto (2013) ao evidenciar que a atividade física diminui de moderada a vigorosa frequência da infância para a adolescência, contribuindo diretamente para o aumento dos casos de sedentarismo nessa transição. O autor alega ainda, que o incentivo das escolas bem como dos familiares, é fundamental para que os adolescentes passem a ter interesse pela prática de exercícios físicos, de modo que sejam prazerosos e tragam resultados satisfatórios para a saúde e o bem-estar.

Nesse sentido, Alcântara et al.(2019) afirma que recursos pedagógicos criativos e lúdicos proporcionam aos sujeitos reflexõese possibilidades de empoderamento para que esses jovens sejam protagonistas aoassumir seu próprio cuidado, o que certamente contribui para as eficazes mudanças nos hábitos alimentares, por exemplo. Com tais técnicas, pode-se ainda amenizar doenças que seriamprejudiciais à nutrição e saúde em geral dos indivíduos, como as crônicas não transmissíveis e metabólicas a longo prazo.

Ademais, segundo Brasil (2011 *apud*Fidencio et al., 2018), para uma vida adulta mais ativa e saudável é primordial estimular a prática da atividade física desde muito cedo, visto que as recomendações sugerem que crianças e adolescentes pratiquem pelo menos uma hora de atividade física diariamente, ou tenham 300 minutos acumulados por semana.

No entanto, a principal causa de tal desfeita está relacionada ao tempo disposto em frente as telas. Em uma pesquisa realizada pela mesma autora citada anteriormente relacionando o tempo gasto assistindo televisão e a prevalência de obesidade, a taxa de sobrepeso para adolescentes que assistem por 1 hora diária ou menos é de 10%, já os que ficam na frente da televisão 3, 4, 5 ou mais horas por dia a prevalência é de cerca de 25%, 27% e 35%

respectivamente, ocupando assim tempo vago que poderia ser utilizado para a realização outras atividades produtivas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, vale salientar que os resultados obtidos apontam a constância em frente a telas como um fator que influencia os jovens a desenvolverem hábitos menos saudáveis, o que certamente favorece aos elevados índices de obesidade em adolescentes.

Fatores como a falta de estímulo a atividades físicas, a indisponibilidade de alimentos nutritivos e o vício pelas tecnologias, são os principais fatores que levam ao sobrepeso na atualidade. Por essa razão, visando amenizar tal problemática, é válido que as escolas tomem conhecimento da gravidade da questão e comecem a ofertar além dos componentes curriculares obrigatórios, dinâmicas e momentos de aprendizado sobre saúde e bem-estar, uma vez que essa é a melhor maneira de garantir que todas as crianças já cresçam tendo acesso e consentimento dos benefícios que os bons hábitos empregados desde infância resultarão no futuro.

Ademais, cabe enfatizar ainda, que o acompanhamento psicológico às vítimas de obesidade é uma maneira fundamental de garantir a saúde emocional desses indivíduos. Por isso, é essencial que a saúde primária disponibilize profissionais aptos para acompanhar esses jovens, visto que somente dessa forma poderão ter novos olhares e incentivos as mudanças necessárias que terão que ser colocadas em prática.

Como atividade de extensão focamos em organizar publicações em redes sociais para chamar a atenção dos perigos que estão associados pelo uso irresponsável das redes.

## REFERÊNCIAS

DE ALCÂNTARA, Caroline Magalhães et al. Tecnologias digitais para promoção de hábitos alimentares saudáveis dos adolescentes. Revista Brasileira de Enfermagem, Rio Grande do Sul, v. 72, n. 2, p. 537-544. 2019

FERREIRA, Elisabete Zimmer et al. A influência da internet na saúde biopsicossocial do adolescente: revisão integrativa. Revista Brasileira de Enfermagem, Rio Grande do Sul, v. 73, n. 2, p. 1-9. 2020

FIDENCIO, Josiele et al. Associação entre estado nutricional, horas de consumo de tela e de atividade física em adolescentes. Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento, São Paulo, v.12, n.72, p.535-541. Jul./Ago, 2018.

GOI, Mariane Gonzaga; OLIVEIRA, Daniela Ramos. Produção do Conhecimento de Enfermagem Acerca De Cuidados Paliativos: Revisão Narrativa. Revista Contexto e Saúde, Passo Fundo, v. 18, n. 34, p. 20-26. Jan/Jun, 2018.

NEVES, Simone Carvalho et al. Os fatores de risco envolvidos na obesidade no adolescente: uma revisão integrativa. Ciências e Saúde Coletiva, v. 26, n. 3, p. 4871-4884, 2021

OLIVEIRA, Juliana et al. ERICA: uso de telas e consumo de refeições e petiscos por adolescentes. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v.50, n.7, p.1-10. 2016.

# TELAS E ANSIEDADE: NAVEGANDO NO MUNDO DIGITAL COM SAÚDE MENTAL

Categoria: Projeto Integrador

Larissa Luiza Bassani[2]
Paolla Loize Aldrovandi[2]
Ramon Furlan Bender[1]
Thayanna Vitoria Schmitt[1]
Pedro Paulo Baruffi[3]

[1]Aluno do Curso de Enfermagem, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Aluno do Curso de Biomedicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Professor do Núcleo Comum da Saúde, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo** – O presente artigo se comprometeu em discutir sobre o excesso de telas e como isso agrava a ansiedade em adolescentes. De abordagem qualitativa, o trabalho é uma revisão narrativa, onde foi feito um levantamento bibliográfico, na qual foi utilizada a plataforma *Scientific Eletronic Library Online (SciELO-Brasil)*, com os descritores "ansiedade" *and* "tecnologia" e "ansiedade" *and* "comunicação". Foram analisados 06 artigos entre 2018 a 2022. O tema é pouco discutido atualmente, portanto, o objetivo desse estudo é investigar qual a conexão que as redes sociais têm com o agravamento da ansiedade em adolescentes, e avaliar como esse uso pode interferir na vida pessoal deles. É importante lembrar que o impacto das redes sociais pode variar de pessoa para pessoa, e é fundamental que o uso da tecnologia seja realizado com muita responsabilidade.

**Palavras-chave**: Tecnologia. Impactos. Adolescentes. Saúde. Equilíbrio.

## INTRODUÇÃO

Aparelhos, como smartphones, tablets, computadores e televisores, tornaram- se parte integrante do nosso dia a dia, elas proporcionam acesso instantâneo a informações, entretenimento e comunicação global. No entanto, seu uso excessivo pode ter efeitos negativos na saúde mental dos jovens, incluindo a ansiedade. A ansiedade por sua vez é uma reação natural do corpo relacionada à preocupação intensa, excessiva e persistente e ao medo de situações cotidianas (SOUZA *et al.*, 2022).

As redes sociais mais utilizadas e que exercem influência na vida pessoal variam dependendo da região e do grupo demográfico. Plataformas como *Facebook*, *Instagram*, *TikTok*, *Twitter*, *WhatsApp* são populares entre adolescentes e jovens adultos. Cada uma delas oferece diferentes formas de interação e conteúdo, o que pode afetar a maneira como as pessoas se percebem, se comparam com os outros e gerenciam suas relações online. É importante lembrar que o impacto das redes sociais pode variar de pessoa para pessoa, e é fundamental manter um equilíbrio saudável no uso dessas plataformas.

Com isso pode-se fazer uma relação com o agravamento da ansiedade em adolescentes. Assim se torna possível analisar as consequências que o uso excessivo de redes sociais pode ocasionar em jovens que estão iniciando sua jornada na vida e como isso tem um impacto na vida deles.

Desta forma podem-se tentar identificar se as alterações comportamentais mudam e correlacionar as redes sociais com a ansiedade. Avaliar se o uso de telas seja ele excessivo ou não durante a adolescência pode trazer algum impacto positivo ou negativo.

O tema é pouco discutido atualmente, portanto, o objetivo desse estudo é investigar qual a conexão que as redes sociais têm com o agravamento da ansiedade em adolescentes, e avaliar como esse uso pode interferir na vida pessoal deles.

## METODOLOGIA

Trata-se de mapeamento, utilizando um levantamento bibliográfico, que tem por finalidade estruturar o projeto de pesquisa sobre o tema "ansiedade x telas", foi realizada uma pesquisa nas bases eletrônicas *Scientific Eletronic Library Online (SciELO-Brasil)*, com isso, foram analisados diversos artigos.

Utilizando os seguintes descritores: "ansiedade" *and* "tecnologia" na base eletrônica SciELO-Brasil foram encontrados 27 resultados sendo que estes foram analisados e selecionados pelo método de inclusão e exclusão estabelecido, a grande maioria foi descartado por não estar na língua portuguesa ou se tratar de tema irrelevante para o trabalho. Foi utilizado os filtros do idioma em português e anos de publicação de 2018 a 2022. Utilizando o descritor "ansiedade" *and* "comunicação" na base eletrônica SciELO-Brasil foram encontrados 11 resultados, os quais foram submetidos ao mesmo processo de avaliação e com os mesmos filtros. Dos quais foram selecionados apenas 6 artigos que eram condizentes com o trabalho.

O trabalho é uma abordagem qualitativa que consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que se presumem relevantes, para analisá-los (Lakatos;Marconi,2010).

De acordo com Gil (2017) a pesquisa bibliográfica em livros, revistas, sites e artigos científicos, tem como finalidade "conhecer e analisar as principais contribuições teóricas existentes a partir de um determinado tema ou problema, procurando expor a realidade estudada, suas características e princípios vinculados".

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O surgimento e a utilização generalizada das tecnologias de informação e comunicação (TIC) permitiram-nos responder aos desafios de uma sociedade influenciada pelas mídias sociais, contribuindo para o desenvolvimento de vários problemas, apontam que a ansiedade é um dos setores incluídos deste desenvolvimento. Partindo deste pressuposto, as TIC são consideradas um dos pilares do sucesso organizacional, pois permitem um acesso mais fácil ao mundo digital. E tem como consequência agravamento da ansiedade em adolescentes (Vaz e Landeiro,2022).

É recomendado pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) que o tempo de tela para crianças de 6 a 10 anos deva ser de até uma ou duas horas por dia, enquanto o de adolescentes com idades entre 11 e 18 anos seja de no máximo duas ou três horas por dia (SBP, 2020).

De acordo com Arbués et al (2023), a relação entre ansiedade e o uso excessivo de telas em estudantes. Descobriu-se que o tempo prolongado de tela (mais de 6 horas por dia) está fortemente associado ao aumento dos sintomas de ansiedade. Essa descoberta é crucial, especialmente para adolescentes, destacando a necessidade urgente de limitar o tempo de tela para proteger a saúde mental dos jovens nesta era digital.

O tempo gasto em frente às telas já vêm sendo associado a um aumento do risco de ansiedade em jovens (Khouja, et al., 2019). Outrossim, foi encontrado que estudantes os quais praticam mais atividades extracurriculares, como esportes e artes, tiveram menor tempo de tela e detém de uma melhor saúde mental (Oberle, et al., 2020).

Como maneiras de diminuir o tempo de tela e, consequentemente, os malefícios do seu excesso, para serem realizadas pelos pais ou responsáveis, como planejamento do dia com rotina de estudos, lazer, exercícios; estabelecer com a criança ou adolescente o tempo máximo de uso por dia para que não deixem de realizar outras atividades e interagir presencialmente; priorizar a discussão dessas medidas através de uma boa comunicação entre as partes (Paiva, et al., 2021; Santos, et al.,2021).

Segundo Imran, et al (2020), estima-se que os impactos negativos gerados por esse período podem surgir a longo prazo e até persistir por um tempo prolongado, com repercussões na fase adulta. Com base nisso, é necessário o acompanhamento especializado das crianças e adolescentes que já apresentam sintomas não só de ansiedade como de outros transtornos, uma vez que os estudos também trouxeram aumento de depressão relacionado ao excesso de tela. O uso de meios eletrônicos pode ocasionar diversas consequências, como citado anteriormente, podendo ser biológicas ou psicológicas. O desenvolvimento da ansiedade é um pré-fator que pode indicar a característica do vício, de uma dependência ou até mesmo de um diagnóstico que a pessoa possa ser considerada ansiosa. Entretanto, o que boa parte da sociedade deixa passar despercebido é que os meios eletrônicos podem também ser um recurso que auxilie no processo de melhora do próprio paciente para tais consequências (Santos, 2022).

O uso excessivo de telas virtuais por crianças e adolescentes tem um impacto significativo em seu desenvolvimento emocional. A exposição a conteúdos inapropriados online pode desencadear medos irracionais e preocupações intensas, enquanto a interação nas redes sociais pode alimentar o medo constante de serem julgados ou humilhados, caracterizando a ansiedade social. Além disso, o isolamento social resultante do tempo excessivo nas telas pode prejudicar o desenvolvimento de habilidades sociais cruciais, agravando os problemas de ansiedade e medo. Para mitigar esses efeitos, é essencial que os pais estabeleçam limites de tempo, incentivem atividades ao ar livre, promovam interações sociais offline e mantenham canais abertos de comunicação para lidar com as experiências online de suas crianças (Castilho et al,2000).

Na visão de Vazquez et al (2022), o impacto do uso excessivo de telas na ansiedade dos adolescentes foi examinado entre a relação da ausência de atividades escolares presenciais e a saúde mental de estudantes de escolas públicas. Uma conclusão crucial foi a correlação entre o

aumento dos problemas de ansiedade e o uso prolongado de dispositivos eletrônicos, que se tornaram uma parte fundamental da educação online. A dependência excessiva de telas para fins educacionais contribuiu significativamente para o agravamento dos sintomas de ansiedade entre os adolescentes, destacando a necessidade urgente de equilibrar o ensino online com práticas saudáveis de uso de tecnologia para proteger a saúde mental dos jovens durante este período desafiador.

A intensa interação com dispositivos eletrônicos afeta o desenvolvimento neurocognitivo dos jovens, ressaltando implicações significativas para sua saúde mental. Enfatiza a ligação direta entre o tempo prolongado gasto em redes sociais e o agravamento dos sintomas de ansiedade. Essa constatação ressalta a urgência de implementar medidas preventivas para equilibrar o uso de tecnologia, educando os adolescentes sobre práticas saudáveis de uso de dispositivos e promovendo estratégias para reduzir o tempo excessivo online. Estas ações são cruciais não apenas para proteger a saúde mental dos adolescentes, mas também para prevenir o risco de exclusão social associado ao uso descontrolado de telas e mídias sociais (Ruiz et al, 2022).

Além disso fica evidente que o uso excessivo de telas está diretamente correlacionado com o aumento dos sintomas de ansiedade em adolescentes. Esta descoberta destaca a importância urgente de entender e mitigar os riscos associados ao uso intensivo de dispositivos eletrônicos, implementando estratégias educacionais e preventivas para proteger a saúde mental dos adolescentes. A conscientização sobre a necessidade de um equilíbrio saudável no uso de telas torna-se imperativa, visando preservar o bem-estar emocional e psicológico dessa população vulnerável (Castillo et al, 2000).

Oberle et al. (2020) alega que além dos limites de tempo de tela, a importância das atividades extracurriculares, como esportes e artes são essenciais. Estas atividades não apenas proporcionam uma pausa bem-vinda do mundo digital, mas também promovem interações sociais significativas e melhoram a saúde mental dos adolescentes. Os pais desempenham um papel crucial na promoção de atividades extracurriculares, incentivando seus filhos a se envolverem em hobbies, esportes ou clubes que permitam uma pausa das telas e cultivem habilidades sociais. Ao criar um ambiente que valoriza atividades offline, os pais podem contribuir significativamente para reduzir a ansiedade relacionada ao uso excessivo de telas, promovendo um equilíbrio saudável entre a vida online e offline para seus filhos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme dados analisados nos artigos selecionados, podemos observar que o uso excessivo de telas entre adolescentes está diretamente relacionado ao aumento dos sintomas de ansiedade, exigindo medidas urgentes para limitar o tempo online dos jovens. Recomendações da Sociedade Brasileira de Pediatria estabelecem limites de tempo de tela, enquanto atividades extracurriculares, interações sociais offline e comunicação aberta entre pais e filhos são estratégias essenciais para mitigar os impactos negativos. A conscientização, a educação e a intervenção precoce são fundamentais para garantir que os adolescentes utilizem a tecnologia de forma saudável, preservando seu bem-estar mental enquanto se envolvem no mundo digital.

Em conclusão, que o presente estudo sirva de espelho para aumentar a busca por mais pesquisas relacionadas a esse tema, bem como incentivar as famílias a buscarem formas de prevenir o agravamento da ansiedade em adolescentes.

## REFERÊNCIAS

ARBUÉS, E,R . et al.; Sofrimento psicológico em estudantes de enfermagem: relação com tempo de tela, alimentação e atividade física. Revista Latino-Americana de Enfermagem, [S. l.], v. 31, p. e3961, 2023. DOI: 10.1590/1518-8345.6746.3961. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/214649.

Castilho,A,R,GL; et al; Transtornos de ansiedade, **Brasilian Jornal of Psychiatry** Dez 2000, volume 22 Supl.2 páginas 20-23.

IMRAN, N., Aamer, I., Sharif, M. I., Bodla, Z. H., & Naveed, S. (2020). Psychological burden of quarantine in children and adolescents: A rapid systematic review and proposedsolutions. **Pakistan journal of medical sciences**,36(5), 1106–1116. https://doi.org/10.12669/pjms.36.5.3088

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia Científica**. Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559770670. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770670/. Acesso em: 03 out. 2023.

OBERLE, E. et al. Screen time and extracurricular activities as risk and protective factors for mental health in adolescence: A population-level study. **Preventive Medicine**, 141, 106291, 2020.

PAIVA, E. D., Silva, L., Machado, M., Aguiar, R., Garcia, K., & Acioly, P. (2021). Child behavior during the social distancing in the COVID-19 pandemic. **Revista brasileira de enfermagem,** 74Suppl 1(Suppl 1), e20200762. https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0762

RUIZ, I. Á., López, M. C., Simón, E. J. L., & Rodríguez, S. L.. (2022). Use of ICT and social networks in the neurodevelopment of minors. Implications for the prevention of the risk of social exclusion. **Texto Livre,** 15, e40508. https://doi.org/10.35699/1983- 3652.2022.40508

SANTOS, Raiana Sousa dos. **A tecnologia como auxílio na melhoria de pacientes com ansiedade**. São Luís: Centro Universitário UNDB, 2022. http://repositorio.undb.edu.br/jspui/handle/areas/77321 de junho de 2022.

SOUZJ.P.A et, al; Sintomas de ansiedade generalizada entre estudantes de graduação: prevalência, fatores associados e possíveis consequências, **Jornal Brasileiro de Psiquiatria** Jul 2022,volume 71 n°3 páginas 193-203.

# AS POSSÍVEIS INFLUÊNCIAS DO USO DE TELAS NA QUALIDADE DO SONO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Categoria: Projeto Integrador

Adriana Pontes de Lima de Morais[1]
Fernanda dos Santos[1]
Luana Stephany Molon Paulo[1]
Marileusa Carvalho[2]

[1]Alunas do Curso de fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Cursos de Letras, Pedagogia, Nutrição, Farmácia e Medicina na Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP. Graduada em Letras - Português e Inglês pela UnC – Caçador. Especialista em Prát. Multidisciplinares - Ênfase em Lingüística pela FacVest – Lages. Mestre em Desenvolvimento e Sociedade pela Uniarp – Caçador.

**Resumo –** Neste artigo são revisados alguns conceitos importantes sobre o uso abusivo de telas em crianças e adolescentes, trazendo suas consequências para o sono como insônia e problemas de memórias. Foi proposta uma ação extensionista para conscientização acerca do tema, a qual foi realizada no Parque Central José Rossi Adami, no dia 14 de Outubro de 2023, realizando-se a entrega de folders. Percebeu-se que as pessoas, principalmente pais e avós, foram receptivos e demonstraram interesse em ouvir e expor suas vivências ao tema. Concluiu-se que o assunto precisa ser abordado com mais frequência, visto que as nossas crianças estão sendo cada vez mais prejudicadas pelo uso excessivo das telas, como celular e televisão.

**Palavras-chave**: Telas. Qualidade. Sono. Crianças. Adolescentes.

## INTRODUÇÃO

É fundamental entender sobre a influência das telas na vida de crianças e adolescentes, tendo em vista que seu mau uso pode acarretar diversos prejuízos, como na saúde mental e física, afetando diretamente a qualidade do sono.

Em razão do avanço da tecnologia e da interação constante entre as crianças e as telas, não se pode ignorar sua influência na qualidade do sono, o que prejudica diretamente o desenvolvimento infantil. Desta constatação, surge o objetivo principal do estudo em questão: reconhecer as possíveis influências do uso de telas na qualidade do sono de crianças e adolescentes e realizar ação de conscientização acerca do tema.

O presente projeto justifica-se pela curiosidade de verificar a influência das telas na qualidade de sono de crianças e adolescentes. Considerando-se que as crianças cada vez mais são inseridas precocemente nessa realidade, é notável que há abusos no uso de telas, o que pode acarretar problemas na qualidade do sono.

Com este estudo, pode-se contribuir com a comunidade acadêmica, uma vez que se compreende que existem diversas consequências relacionadas ao sono desregulado, como o

aumento das chances de ter AVC, diabetes, depressão, entre outras patologias, isso tudo, devido ao uso xcessivo de telas. Todas essas patologias são exaustivamente estudadas; portanto, entender a raiz desses problemas é de importância crucial.

## METODOLOGIA

O objetivo desta pesquisa é reconhecer as possíveis influências do uso de telas na qualidade do sono de crianças e adolescentes e realizar ações de conscientização acerca do tema. É possível classificá-la como uma pesquisa-ação tanto quanto bibliográfica, já que possui coleta de dados primários a partir de artigos científicos, e posteriormente parte para o desenvolvimento de ação extensionista de conscientização.

Para tanto, iniciou-se com o aporte teórico, a fim de aprofundar o tema escolhido, bem como conhecer o posicionamento de outros pares.

Posteriormente, por ter esta pesquisa uma finalidade extensionista, realizou-se o momento de conscientização no Parque Central José Rossi Adami, no dia catorze de outubro, por meio da entrega de folders para crianças, seus responsáveis, e também aos adolescentes, público-alvo desta pesquisa.

O folder foi desenvolvido com base nas descobertas feitas durante a pesquisa bibliográfica, com intenção de proporcionar maior esclarecimento à população da cidade. A avaliação dos resultados foi de natureza qualitativa, ou seja, com base em análises e percepções que, normalmente, têm interpretações mais subjetivas.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nota-se que para crianças e adolescentes a qualidade do sono é de fundamental importância, implicando diretamente no desenvolvimento e aprendizado e evitando complicações futuras. É nesta fase do sono que é importante realçar a memória intelectual, pois tem funções essenciais na aprendizagem, na organização de memória e na estabilidade psicoafetiva, havendo consolidação da memória a curto prazo, processando-se os conhecimentos para novas aprendizagens.

Contudo, pode-se constatar que é nesta fase que se poderão desenvolver alguns dos distúrbios do sono, mais precisamente as parassonias existentes sobretudo em idade infantil, tais como pesadelos, terrores noturnos, bruxismo, enurese noturna[1], sonambulismo, soniloquia[2], entre outros (Mendes, Fernandes & Garcia, 2004). Não obstante, definem-se distúrbios do sono como problemas de sono resultantes das práticas familiares e de fatores fisiológicos (Mendes, Fernandes & Garcia, 2004). Assim, fica evidente que a falta do sono pode causar implicações que interferem diretamente no cotidiano de crianças e adolescentes.

É de suma importância que sejam realizados estudos debatendo sobre as consequências que a má qualidade do sono traz para o crescimento das crianças. É nesta fase que se produzem

[1] Enurese noturna - perda noturna de controle da bexiga ou enurese, geralmente em crianças.
[2] Soniloquia - É considerado um distúrbio do sono, benigno e muito frequente na infância.

hormonas, como a hormona do crescimento, somatotrofina, essencial no desenvolvimento das crianças. Este sono, é também definido como reparador, pois é nele que se repõem todos os gastos e abusos energéticos do tempo de vigília, reorganizando o sistema hormonal e imunitário, havendo uma higiene dos resíduos metabólicos tóxicos e consolidação e formação da memória a longo prazo (Soares & Cordeiro, 2010). Em termos fisiológicos, o sono permite que o cérebro trabalhe no sentido de consolidar as mudanças maturacionais do sistema nervoso central (Kagan, Kearsley & Zelazo, 1978, *apud* Post & Hohmann, 2011, pág, 241). Diante disso, observa-se que as fases do sono além de descanso, conferem a regulação das atividades viscerais que o corpo realiza nesse período.

> Contrariamente, um sono insuficiente impede ou reduz as atividades cerebrais necessárias requeridas para a maturação do cérebro, regulando assim os afetos, a consolidação da memória e a aprendizagem. Um sono insuficiente ou perturbado leva ao aumento da sonolência durante o dia, ao estado de vigília reduzido, e ao funcionamento diário comprometido de várias áreas cerebrais específicas, o que poderá comprometer a área de função cognitiva e regulação comportamental. (Dahl, 1998).

Tendo em vista que, o abuso do uso das telas acarreta má qualidade do sono e isso gera diversos prejuízos a curto e a longo prazo, fica evidente a necessidade do controle adequado a cada idade. Um sono pobre na infância origina uma saúde física pobre em adultos, com um sistema imunitário bastante frágil, sendo este mais provável em pais com escolaridade reduzida. (Mendes, Fernandes, & Garcia, 2004). Os problemas de sono levam também a um risco acrescido de ansiedade e a dificuldades no sono na idade adulta. A fraca qualidade do sono potencia uma maior probabilidade para o abuso de álcool e drogas e o risco de suicídio em adulto. (Wojnar, Ilgen, Wojnar, McCammon, Valenstein, & Brower, 2009). Desse modo, fica evidente que é preciso ter um olhar minucioso para que não tenhamos que lidar futuramente com adultos que tenham problemas de vícios, distúrbios, entre outros.

A importância do sono é notável no desenvolvimento do corpo humano, embora haja cada vez mais uma queda progressiva no número de horas de sono, justificando- se, majoritariamente, por fatores sociais e educacionais, assim como fisiológicos (Tomás, 2011). Sendo o sono um padrão de comportamentos e imprescindível ao nosso organismo, é necessário para a formação e extinção de conexões nervosas, permitindo a recuperação celular e promovendo o desenvolvimento das crianças bem como a longevidade do homem (Paiva, 2008).

> A utilização excessiva de celulares como parte de mídias eletrônicas contribui para que os adolescentes não tenham uma higiene do sono adequada (Amra et al., 2017). Além disso, alguns itens como toques de mensagens recebidas durante a noite também acabam impossibilitando um sono de qualidade, visto que 86% dos adolescentes dormem com o telefone no quarto. (Woods & Scott, 2016).

Portanto, entende-se que processos básicos do corpo humano acontecem durante uma boa noite de sono, e por isso a sua relevância vital. Durante a ação extensionista, foi notável que as pessoas, principalmente pais e avós, têm interesse em ouvir e expor suas vivências ao tema. Concluiu-se que o assunto precisa ser abordado com mais frequência, visto que as nossas crianças estão sendo cada vez mais prejudicadas pelo uso excessivo das telas, como celular e televisão.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo de reconhecer as possíveis influências do uso de telas na qualidade do sono de crianças e adolescentes e realizar ação de conscientização acerca do tema, norte deste estudo, foi alcançado por meio de aporte teórico e também da entrega de folders, uma vez que mais pessoas passaram a conhecer os malefícios do uso excessivo de telas por crianças e adolescentes. Mais estudos devem ser realizados acerca desse tema, visto que o uso de telas tem sido cada vez mais precoce.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Apresenta-se aqui o agradecimento a todas as agências de fomento de financiamento de projetos, tais como PAEC, FAP, art. 170 e 171; ademais, de forma especial, também aos professores envolvidos com a formação acadêmica dos pesquisadores envolvidos neste.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Paula, A. T. C. A importância do sono em crianças em idade pré-escolar. Um estudo qualitativo com os pais. **Repositório Comum.** 2016. Disponível em: https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/20278/1/TESE%20Alter%C3%A7%C3%A3o%20FINAL%20P%C3%B3s%20-%20Defesa%21%21%21.pdf. Acesso em: 12set. 2023.

Santana M. I, Ruas M. A, Queiroz P. H. B. O impacto do tempo de tela no crescimento e desenvolvimento infantil. **Revista Saúde em Foco**. Edição 14, 2021.Disponível em: https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2021/05/O-IMPACTO-DO-TEMPO-DE-TELA-NO- CRESCIMENTO-E-DESENVOLVIMENTO-INFANTIL.pdf. Acesso em: 12 set. 2023.

ARANTES JÚNIOR, A. F; et al., Associação entre qualidade do sono e o tempo de tela em adolescentes, **Research, Society and Development**, v. 10, n. 7, 2021.Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/16714. Acesso em: 12 set. 2023.

# OS MALEFÍCIOS CAUSADOS PELO USO EXCESSIVO DE APARELHOS ELETRÔNICOS RELACIONADO A QUALIDADE DO SONO

Categoria: Projeto Integrador

Analú Aguiar[1]
Nayara de oliveira[1]
Patricia dos Santos Oliveira[1]
Vanessa de Souza Moreira[1]
Pedro Paulo Baruffi[2]

[1]Aluno do Curso de Fisioterapia e Biomedicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Núcleo Comum da Saúde, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Este artigo científico aborda de maneira abrangente os impactos negativos do uso excessivo de aparelhos eletrônicos na qualidade do sono. Neste sentido o objetivo principal desta pesquisa é apresentar os malefícios desta prática e a sua intrínseca relação com a perda da qualidade do sono. Além disso, o uso excessivo está associado ao desenvolvimento de insônia, problemas de saúde e prejuízos nas funções cognitivas. Para esta pesquisa utilizou-se da revisão de literatura para destacar que a exposição noturna a luz desses dispositivos reduz a produção de melatonina, prejudica o ritmo circadiano e perturba o sono REM. Os resultados enfatizam a importância de reconhecer os malefícios do uso excessivo de dispositivos eletrônicos e a necessidade de implementar medidas para limitar seu uso antes de dormir. Isso se mostra essencial para garantir um sono saudável, promover a saúde física e mental, especialmente entre crianças e adolescentes, e melhorar a qualidade de vida. Este artigo oferece uma visão detalhada dos desafios relacionados ao uso excessivo de aparelhos eletrônicos e destaca a necessidade de conscientização e moderação para mitigar esses impactos negativos.

Palavras-chave: Malefícios. Qualidade de sono. Aparelhos eletrônicos. Excesso.

## INTRODUÇÃO

O sono é considerado uma necessidade biológica crucial para o ser humano principalmente por ser um restaurador físico e mental. Sendo assim, segundo estudos uma boa qualidade de sono irá interferir diretamente nas funcionalidades cerebrais, produção energética, funções cognitivas, alterações emocionais e psíquicas, sendo também importante ressaltar que uma qualidade de sono efetiva também ajuda a manter o equilíbrio metabólico, ou seja, pode-se dizer que a qualidade do sono está diretamente ligada com a qualidade de vida das pessoas. A qualidade e tempo de sono podem ser alterados por diversos fatores, sendo um deles o uso excessivo de aparelhos eletrônicos antes de dormir.

Muller et al. (2022, pg 1053) colabora ao dizer que "Estudos mostram que a exposição a monitores eletrônicos auto-luminosos antes de dormir pode causar supressão estatisticamente

significativa da melatonina, bem como um aumento na latência do sono e uma redução na duração do sono [...]" (MULLER et al, 2022).

Uma pesquisa realizada em 2022 no Centro Universitário CESMAC, Faculdade de Medicina em Maceió, destacou o impacto das tecnologias digitais na qualidade de sono e como isso afeta o desempenho nas atividades universitárias. Nesta foi destacado que devido a pandemia e a necessidade de adotar o ensino a distância foi observado um grande déficit de sono ocasionado pelo uso excessivo de aparelhos eletrônicos ocasionando um aumento significativo nos níveis de ansiedade e automaticamente causando uma redução no desempenho funcional.

Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo principal apresentar os malefícios causados pelo uso excessivo de telas e aparelhos eletrônicos relacionado a qualidade de sono, buscando compreender como este uso em excesso pode alterar tanto a qualidade de sono das pessoas como também a qualidade de vida e seu desempenho funcional.

## METODOLOGIA

O presente projeto é um estudo qualitativo e segundo Marconi e Lakatos (2010) as pesquisas qualitativas têm algumas particularidades, conforme esta autora, apresenta caráter exploratório e se foca nos aspectos subjetivos do seu objeto de estudos, desta forma é utilizada em pesquisas de cunho social, educacional ou mesmo humano de uma maneira geral, que exigem distintos procedimentos, para se adaptar às realidades e situações diversas.

Ainda sobre as pesquisas de cunho qualitativo, observa-se que há como determinar a priori, com rigor, as etapas e divisões de análise dos dados no início do processo de pesquisa, visto que elas surgem continuamente no transcorrer da pesquisa e por isto cabe ao pesquisador, fazer as devidas anotações e também os necessários ajustes para sistematizá-las em forma de resultados de análise, a fim de fundamentar a discussão sobre como o uso de aparelhos eletrônicos afetam a qualidade de sono das pessoas.

A partir de então foram selecionados teses e artigos científicos publicados na internet, bem como sites provenientes dela. A seleção dos artigos se deu no início do mês de setembro de 2023, onde foram classificados artigos que tinham em seu tema abordado, o impacto do uso de aparelhos eletrônicos na qualidade de sono. Deu- se início a pesquisa utilizando principalmente artigos publicados no site Scientifc Eletronic Library Online (SciELO), utilizando as palavras-chaves: "qualidade de sono", "malefícios", "aparelhos eletrônicos" and "excesso", bem como artigos retirados da internet utilizando as mesmas palavras chaves. Durante a pesquisa foram encontrados 20 artigos que abordavam temas parecidos com o procurado, no entanto, foi selecionado apenas 5 que realmente tratavam do assunto em específico, 4 artigos publicados em português e 1 artigo publicado em inglês.

Sendo supervisionado e orientado pelo professor Pedro Paulo Baruffi, que ministra a matéria de Projeto Integrador I na Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), a coleta de dados foi realizada exclusivamente online, sem coletas de dados em campo, tendo enfoque apenas em materiais já publicados. Na seleção final dos 5 artigos foi dado prioridade aos materiais publicados nos últimos 6 anos e que tinham como característica a qualidade de sono e o uso de

telas. Tendo como público alvo todas as pessoas que de alguma forma acabam perdendo tempo de sono devido ao uso excessivo de aparelhos eletrônicos.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O sono é uma condição fisiológica fundamental para a manutenção do organismo. É marcado por alterações dos processos fisiológicos e comportamentais, tais como diminuição no estado de consciência, reduzida reatividade a estímulos ambientais, lentificação do metabolismo e redução dos movimentos musculares esqueléticos (MULLER et al. 2022).

O sono é considerado uma necessidade humana básica, tendo em vista que é nesse momento que o nosso organismo desempenha algumas funções essenciais para a manutenção da saúde, tais como a secreção de hormônios, a termo regulação, o fortalecimento do sistema imune, a consolidação da memória, além da reparação e conservação da energia, conferindo assim sensação restauradora. Componentes homeostáticos e circadianos estão envolvidos com o ciclo vigília-sono e este componente homeostático exerce influência sobre o sono, ao liberar substâncias indutoras como a adenosina, por exemplo. O sono também é regulado pelo ritmo circadiano, que engloba a distribuição das atividades biológicas ao longo das 24 horas, intercalando vigília e sono (CARONE et. al., 2020).

Esse processo sofre influência de fatores endógenos, ambientais e sociais, ou seja, estímulos luminosos, aumento da temperatura corporal e ambiental, presença de ruídos, secreção de hormônio tireoestimulante (TSH), cortisol e insulina possibilitarão a vigília. Em contrapartida, escuridão, decréscimo da temperatura corporal e ambiental, silêncio e secreção de melatonina oportunizarão o sono (SILVA, et. al., 2017).

É fundamental ressaltar que as implicações negativas no sono, decorrentes do uso de mídias digitais, conforme evidenciado no presente estudo, são também atribuídas à emissão de luz azul oriunda de dispositivos como celulares, tablets e laptops. Esta luminosidade tem o efeito de suprimir a produção de melatonina, que regula o ciclo circadiano. Como resultado, contribuem para a alteração da estrutura do sono, desregulando o ritmo circadiano e acarretando as consequências de uma qualidade de sono inferior, como excessiva sonolência diurna, alterações de humor, ansiedade, depressão, inatividade física, escolhas alimentares não saudáveis, ganho de peso, bem como o aumento de desconfortos musculoesqueléticos, bruxismo e problemas visuais. (ARANTES JÚNIOR, et. al., 2021)

Com base nos achados, observou-se que nos últimos anos, com o avanço tecnológico e a disseminação generalizada de dispositivos eletrônicos, os padrões de comportamento cotidiano se modificaram de forma profunda. E com isto uma questão inquietante que emerge desse panorama é o uso excessivo dos referidos dispositivos, sobretudo nas horas que antecedem o descanso noturno, além do impacto negativo na qualidade do sono. Neste contexto, a qualidade do sono exerce um papel crucial na manutenção da saúde, física e também mental, e, deste modo, qualquer elemento que ameace tal qualidade fazem jus a uma maior atenção. (CARONE et. al., 2020).

Conforme Silva et. al. (2022) de acordo com estes aspectos, é necessária a discussão dos malefícios associados ao uso desmedido de aparelhos eletrônicos e seu impacto direto na

qualidade do sono. Os malefícios desse uso excessivo são múltiplos e abrangentes. Aprioristicamente, a exposição em demasia à luz azul emitida por esses dispositivos à noite diminui a produção de melatonina, um hormônio essencial para a indução do sono, o que faz com que este seja menos restaurador e dificulta de forma significativa o início do descanso noturno.

Além disso, o uso noturno de dispositivos eletrônicos pode perturbar o ritmo circadiano, que regula o ciclo natural de sono e vigília do corpo. Essa desregulação pode levar a uma sensação de sonolência diurna e dificuldades para adormecer durante a noite. Outra consequência preocupante é a influência negativa no sono profundo, em particular na fase REM (Movimento Rápido dos Olhos), que desempenha um papel crucial na consolidação da memória, no aprendizado e na regulação emocional. O uso excessivo de aparelhos eletrônicos à noite está associado a um menor tempo nessa fase de sono profundo. (ARANTES JÚNIOR, et. al., 2021)

Segundo Silva et. al. (2022), a exposição a conteúdos estimulantes, como jogos e redes sociais, antes de dormir, ocasiona um estado de alerta que dificulta o relaxamento e, por conseguinte, o início do sono, potencialmente levando ao desenvolvimento de insônia. Entretanto os prejuízos não se atêm à qualidade do sono; estendem-se à saúde física. A falta crônica de sono, decorrente do uso excessivo de dispositivos eletrônicos, está correlacionada com uma série de problemas de saúde, abrangendo obesidade, diabetes, doenças cardiovasculares e transtornos mentais, como a depressão.

Finalmente, a influência negativa se desdobra às funções cognitivas, como a atenção, a memória e a capacidade de tomar decisões. O impacto causado por estes problemas pode ter consequências adversas no desempenho pessoal e profissional das pessoas. Assim sendo, a discussão sobre os malefícios do uso excessivo de aparelhos eletrônicos na qualidade do sono é proeminente. É necessário que se busque medidas para conscientizar as pessoas sobre esses impactos negativos e incentivar a moderação no uso de dispositivos eletrônicos à noite, a fim de promover um sono de qualidade, a saúde e o bem-estar.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No transcurso deste estudo pode-se observar que o uso contínuo e excessivo de aparelhos eletrônicos, com uma ênfase especial no tempo que precede a especialmente antes de hora de dormir, traz de forma inconteste consequências significativas na qualidade do sono. Neste sentido, nota-se o aparecimento de distintos malefícios que vão desde a perturbação do ritmo circadiano, a expressiva redução da produção de melatonina, um aumento importante nos episódios de insônia e também o impacto nas funções cognitivas.

Desta forma é absolutamente relevante que se possa reconhecer e sobretudo conter o uso dos referidos dispositivos de maneira excessiva, e ainda promover um sono saudável afim de que estabeleça uma maior qualidade de vida. Assim sendo, é crucial no caso de crianças e jovens por exemplo pais, educadores e profissionais de saúde estejam cientes desses efeitos negativos e que os indivíduos em geral adotem medidas adequadas para limitar o uso de aparelhos eletrônicos de maneira mais específica à noite, com o intuito de garantir um sono de qualidade e uma vida mais saudável.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Prestamos os agradecimentos a instituição de ensino Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), por incentivar os acadêmicos a buscar conhecimento e sabedoria, através da implementação de pesquisa de extensão (PROJETO INTEGRADOR).

## REFERÊNCIAS

ARANTES JUNIOR, A. et. Al. Associação entre qualidade do sono e o tempo de tela em adolescentes. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 7, e43810716714, 2021. Disponível em: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i7.16714.Acesso em 07 out. 2023.

CARONE, C. M. DE M. et al.. Fatores associados a distúrbios do sono em estudantes universitários. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, n. 3, p. e00074919, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csp/a/6MvT8NwnW97yWJdDwcP4rRJ/#ModalHowcite.Acesso em 07 out. 2023.

SILVA, A. O. D. A . et al.. Tempo de tela, percepção da qualidade de sono e episódios de parassonia em adolescentes. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 23, n. 5, p. 375–379, set. 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbme/a/5JtsVNPD3qkVZNbfXvNDbkq/#. Acesso em 07 out. 2023.

SILVA, S. S. D. A . et al.. Use of digital screens by adolescents and association on sleep quality: a systematic review. **Cadernos de Saúde Pública,** v. 38, n. 10, p. e00300721, 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csp/a/Zv7rmV5TVmRGkGWyrxWm4qd/#ModalTutors. Acesso em 01 out. 2023.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

MÜLLER, M. R.; GUIMARÃES, S. S.. Impacto dos transtornos do sono sobre o funcionamento diário e a qualidade de vida. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 24, n. 4, p. 519–528, out. 2007. Disponível em: https://www.scielo.br/j/estpsi/a/gTGLpgtmtMnTrcMyhGFvNpG/#ModalHowcite.Acesso em 17 out. 2023.

# INFLUÊNCIA DAS TELAS DIGITAIS NA APRENDIZAGEM

Categoria: Projeto Integrador

Joelmir Domingues de Oliveira[1]
Gabriella Eduarda Gois de Oliveira[1]
Ester Taina da Silva[1]
Pedro Paulo Baruffi[2,3]

[1]Alunos do Curso de Farmácia e Enfermagem, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Núcleo Comum da Saúde, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

RESUMO - Neste artigo, exploramos o influência das telas digitais na aprendizagem, abordando seus benefícios e desafios em um contexto educacional em constante evolução, devido ao crescente uso de dispositivos digitais. A integração da tecnologia na sala de aula traz vantagens notáveis, aprimorando o ensino, aprofundando a conexão entre professores e alunos, motivando a exploração de conteúdos envolventes e enriquecendo a experiência de aprendizagem com recursos multimídia e ambientes virtuais. No entanto, essa mudança também suscita preocupações, como a distração digital, impactos na saúde visual e o tempo excessivo diante das telas. Estudos indicam que o uso excessivo de dispositivos digitais, especialmente por crianças e adolescentes, pode resultar em hiperatividade, desatenção, questões psicossociais, obesidade, depressão e problemas comportamentais. Conduzimos uma revisão ampla, abrangendo fontes como PubMed, SciELO, Google Acadêmico e a Revista Educação Pública, com critérios claros de inclusão e exclusão para artigos publicados nos últimos 20 anos. Em resumo, embora a tecnologia tenha o potencial de enriquecer a educação, é crucial que educadores, pais e profissionais da saúde estejam cientes dos riscos associados ao uso excessivo de telas. O equilíbrio entre a integração tecnológica e a promoção de práticas saudáveis é essencial para criar ambientes de aprendizagem eficazes e seguros para as gerações futuras.

Palavras-chave: Estudante. Telas digitais. Aprendizagem. Influência.

## INTRODUÇÃO

Nos últimos tempos, o uso excessivo dos dispositivos digitais na sociedade moderna tem alterado a maneira como as pessoas se relacionam com a informação e ampliam seus conhecimentos. A educação atual está imersa em um ambiente altamente tecnológico, onde as telas digitais desempenham um papel central na entrega de conteúdo educacional.

No entanto, essa mudança para um ambiente de aprendizagem cada vez mais digital também trouxe consigo um conjunto de desafios e incertezas. À medida que os estudantes se tornam mais dependentes de dispositivos digitais para aquisição de conhecimento, surgem preocupações sobre os impactos a longo prazo dessa transição.

Segundo MELO (2019) a escola enfrenta então possíveis desafios uma vez que o desenvolvimento digital das tecnologias de informação e comunicação (TIC) vem mudando a

forma com a qual crianças e jovens se relacionam com conteúdos formais e informais os quais possuem acesso.

Portanto, este estudo busca realizar uma análise abrangente e rigorosa da influência do uso das telas digitais no processo de aprendizagem dos estudantes. Analisando não apenas os benefícios potenciais, como o acesso a uma vasta variedade de recursos educacionais e a possibilidade de personalizar a aprendizagem, mas também os desafios, incluindo questões relacionadas à distração digital, à saúde visual e ao tempo gasto nas telas.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa, compreendida como uma metodologia qualitativa que fornece uma base para validar premissas, e a compreensão de outros estudos estimulando pensamentos e controvérsias (Green. et al, 2001).

Realizou-se uma busca por meio das fontes constituídas pelos recursos eletrônicos nas seguintes bases de dados: PUBMED, biblioteca eletrônica *Scientific Eletronic Library On-line* (SciELO), Google acadêmico, Revista Educação Pública e Observatório da Fiocruz.

Foram utilizados os seguintes descritores: "Aprendizagem; Tela; Tecnologia" foi utilizado os operadores boleanos (*AND*) e (*OR*) para associação de ambos os descritores.

A coleta de dados ocorreu entre os meses de julho a setembro de 2023.

A seleção dos artigos foi realizada pelo pesquisador principal, de forma independente e sem a convocação de um segundo revisor. Os critérios de inclusão foram: 1) artigos originais; 2) artigos de revisão; 3) artigos publicados nos últimos 20 anos; 4) artigos com textos completos nos idiomas português e inglês, disponíveis nas bases de dados utilizadas.

Como critérios de exclusão foram adotados: 1) estudos com mais de 20 anos; 2) relato de casos; 3) artigos duplicados; 4) artigos pagos; 5) artigos que não estavam disponíveis integralmente nas plataformas virtuais; 6) E aqueles que não estavam condizentes com os objetivos da pesquisa.

A seleção foi dividida em quatro etapas. Primeiramente, os artigos não condizentes com os critérios de inclusão foram excluídos e em seguida foi feita a leitura dos títulos dos textos selecionados, com o objetivo de compreender os objetivos de cada estudo e eliminar aqueles que não estavam alinhados com eles. Em seguida, leu-se o resumo dos artigos restantes, verificando se atendiam aos critérios estabelecidos.

Após identificar os estudos para leitura completa, realizou-se uma análise das referências bibliográficas dos artigos selecionados, em busca de outras possíveis fontes para compor a revisão.

Por fim, fez-se uma leitura minuciosa dos artigos selecionados, explorando e extraindo dados relevantes para o estudo, incluindo a proposta de cada um deles.

Na busca realizada no SciELO encontrou-se um total de 15 artigos, dos quais somente 4 eram condizentes com os critérios de seleção. Entretanto, na Revista Educação Pública foram encontrados 2 artigos e utilizados os dois e no Observatório da Fiocruz foi encontrado 1 artigo e utilizado o mesmo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Miskolci (2011), mídias digitais são as formas como nos referimos aos meios de comunicação atuais e contemporâneos, como por exemplo, TV, rádio, computadores, smartphones etc. Existem diversas formas de se conectar em rede e elas se entrecruzam diversamente o tempo todo, segundo a junção entre o tipo de acesso e o dispositivo usado (MISKOLCI, 2011).

A inclusão de tecnologias digitais na sala de aula ajuda os professores a melhorar o aprendizado, permitindo que se conectem com os alunos e os motivem a explorar informações novas e interessantes (LIMA et al., 2013).

Para Silva (2000), a tecnologia está transformando o ensino nas escolas, oferecendo recursos multimídia e espaços virtuais para tornar a aprendizagem mais envolvente. A internet possibilita uma didática criativa, aumentando as chances de sucesso na aprendizagem. É importante que as escolas e os profissionais aproveitem esses avanços para melhorar a educação. A pedagogia interativa destaca a importância das interações entre alunos, professores e objetos de aprendizagem (SILVA, 2000).

Silva (2000) aponta também que a tecnologia está transformando o ensino, tornando-o mais dinâmico e ampliando as possibilidades educacionais. O espaço escolar não se limita mais a recursos tradicionais, como giz e lousa, pois agora inclui recursos multimídia e virtuais. A internet possibilita uma abordagem de ensino mais envolvente e criativa, promovendo uma aprendizagem de sucesso (SILVA, 2000).

No entanto, ao analisar a navegação e o uso de artefatos pelos alunos para a aprendizagem, observa-se uma quebra com as categorias convencionais. Isso foi previsto por Lemke (2002), que reconheceu que os leitores exploram caminhos alternativos no hipertexto ou criam suas próprias abordagens, embora não tenha considerado a possibilidade de abordagens para além dos conteúdos hipermodais e da tela do computador, como o uso de material impresso (LEMKE, 2002).

Um estudo de Smith (2009) destacou o papel das tecnologias de comunicação na promoção da aprendizagem tanto dentro quanto fora da escola. Isso ressalta a importância do uso de computadores e celulares no ambiente escolar (SMITH, 2009). De acordo com a pesquisa da Universidade do Minho (Moura, 2010), que investigou o uso do celular como ferramenta de aprendizagem, os alunos naturalmente incorporaram seus celulares em suas práticas de estudo. Eles exploraram diversas funcionalidades em atividades curriculares, tanto dentro como fora da sala de aula, de maneira individual e colaborativa (MOURA, 2010).

Atualmente, o acesso a meios digitais se tornou essencial. Segundo a pesquisa Gerações Interativas Brasil de 2012, que envolveu crianças de 6 a 9 anos, a utilização da Internet ocorre

principalmente com objetivos educacionais (38,2%), seguidos por entretenimento e atividades recreativas (35,1%) e uso de redes sociais (31,4%) (PASSARELLI; JUNQUEIRA, 2012).

Entretanto, de acordo com Carvalho, Grando e Britto (2019) o uso excessivo de telas tem causado impactos negativos em crianças e adolescentes, incluindo hiperatividade, desatenção, problemas psicossociais, redução na qualidade de vida, baixa autoestima, questões sociais e comportamentais, inatividade física levando à obesidade, sintomas de depressão e sofrimento psicológico, entre outros (CARVALHO; GRANDO; BRITTO, 2019).

Segundo o mesmo autor, o tempo gasto utilizando esses dispositivos tem causado preocupação entre pediatras e profissionais da saúde, pois pode deslocar crianças e adolescentes de atividades saudáveis, como exercícios, relacionamentos pessoais, leitura, sono e desempenho escolar. Além disso, esse comportamento tem sido associado ao aumento de problemas oculares em crianças pequenas (CARVALHO; GRANDO; BRITTO, 2019).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso de tecnologia na educação é uma realidade que está transformando a maneira como os professores ensinam e os alunos aprendem. A inclusão de tecnologias digitais na sala de aula, como computadores, smartphones e recursos multimídia, oferece oportunidades para uma educação mais envolvente e criativa, que não seja baseada somente no ensino tradicional com papel e caneta.

A pedagogia interativa, que enfatiza a interação entre alunos, professores e objetos de aprendizagem, torna-se fundamental na era digital. Os estudantes têm a capacidade de explorar caminhos alternativos, ou seja, utilizar a tecnologia para manipular a aprendizagem de uma forma em que o aluno possa utilizar os mais diversos recursos tecnológicos a fim de que compreenda melhor o tema proposto.

No entanto, é importante reconhecer que o uso excessivo de telas e dispositivos digitais pode ter impactos negativos na saúde e no bem-estar de crianças e adolescentes. Esses impactos incluem questões físicas, psicológicas e sociais, como hiperatividade, desatenção, problemas psicossociais, sedentarismo, problemas de visão e outros.

É essencial encontrar um equilíbrio entre o uso de tecnologia para a educação e entretenimento e o tempo dedicado a atividades saudáveis, como exercícios, relacionamentos pessoais, leitura e sono. Os pais, educadores e profissionais de saúde desempenham um papel importante na promoção de um equilíbrio saudável.

Em resumo, as mídias digitais e a tecnologia desempenham um papel crucial na transformação da educação, oferecendo oportunidades significativas para aprimorar o processo de ensino e aprendizagem. No entanto, é fundamental que sejam tomadas medidas para garantir um uso equilibrado e saudável dessas tecnologias, considerando os impactos potencialmente negativos que podem surgir.

Como atividade de extensão elaboraremos uma pequena cartilha com informações necessárias para atenção especial sobre a relação de telas nas aprendizagens.

## REFERÊNCIAS

BIDARRA, Jorge; BOSCARIOLI, Clodis; PERES, Sarajane. Software Xlupa – Um Ampliador De Tela Para Auxílio Na Educação De Alunos Com Baixa Visão. **Rev. Bras. Ed. Esp., Marília**, v.17, n.1, p.151-172, Jan - Abr 2011. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1413-65382011000100011

CARVALHO, Karinne; GRANDO, Rafaela; BRITTO, José. Os efeitos do tempo de tela em crianças e adolescentes: um levantamento bibliográfico. **Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz**, 2019. Disponível em: observatorio da fiocruz em ctei - estudo screentime.pdf

JUNQUEIRA, Eduardo. Conteúdos Hipermodais Para Fins De Aprendizagem: Usos Em Contexto Pelos Alunos. **Educação em Revista** | Belo Horizonte | v.26 | n.03 | p.371-386 | dez. 2010. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0102- 46982010000300019.

LOURENA, Amanda; ROCHA, Ana; PEDROZO, Gabryella. **O Impacto Da Internet Nas Escolas Públicas De Fraiburgo.** Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal Catarinense Campus Fraiburgo, 2022.

MÉLO, Vaneza. Mídias na Educação: impactos, contribuições e desafios no processo de aprendizagem. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, nº 26, 11 de julho de 2023. Disponível em: https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/23/26/midias-na-educacao-impactos-contribuicoes-e-desafios-no-processo-de-aprendizagem Acesso em: 18 de outubro de 2023.

MORAES, Lucas Portela. Educação e conectividade: utilização de tecnologias nas práticas de ensino em uma escola pública. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, nº 26, 11 de julho de 2023. Disponível em: https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/23/26/educacao-e%EF%BF%BEconectividade-utilizacao-de-tecnologias-nas-praticas-de-ensino-em- uma-escola-publica Acesso em: 18 de outubro de 2023.

SANTOS, Eduardo; BRAGA, Júnia. Aprendizagem Mediada por Dispositivos Móveis: um estudo sobre affordances com vistas ao desenvolvimento das tarefas de leitura em inglês. Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Letras, Belo Horizonte, MG, Brasil, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1983- 3652.2023.423122

TAVARES, Vinicius; MELO, Rosane. Possibilidades de aprendizagem formal e informal na era digital: o que pensam os jovens nativos digitais? **Universidade Federal Rural** do **Rio de Janeiro** - RJ, v.23: e183039, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1590/2175-35392019013039

# TRANSTORNOS ALIMENTARES: A IMPORTÂNCIA DE DEBATER E DIALOGAR SOBRE ESSE PROBLEMA

Projeto Integrador

Elisa Maria dos Santos[1]
Emanuella Proencio[1]
Rafael Do Nascimento Antunes[1]
Silmara Das Graças Rodriguês[1]
Patrícia Franceschi
Alesandra Perazzoli de Souza[2]

[1]Aluno do Curso de Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Núcleo Comum da Saúde, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Avaliação, Gestão e Inovação em Cuidados de Saúde (AIGCS), Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo- Bulimia e anorexia nervosa são transtornos alimentares que afetam a maioria dos jovens e adolescentes, sendo um assunto não tão abordado nos dias de hoje. O objetivo foi orientar a população em geral sobre a ocorrência dos transtornos alimentares de bulimia nervosa e anorexia em adolescentes e adultos na cidade de Caçador. Foi realizada uma revisão de literatura onde surgiram pilares para a formação e realização do projeto ao qual objetivamente abordam pontos base para entendimento e compreensão sobre essas doenças. A anorexia nervosa geralmente é definida como uma recusa em manter o peso dentro do padrão mínimo e adequado à idade e altura. Já a bulimia nervosa, é um tipo de transtorno alimentar contrário. O engajamento da família é crucial para a melhora, o paciente querer ser ajudado/tratado e buscar a melhora para a contribuição no quadro. Pode-se concluir a partir deste levantamento em artigos científicos que são utilizados fármacos no tratamento dos transtornos alimentares. Por fim, nossa ação de expansão foi realizada na Rádio Massa FM a ação proposta nesse meio de comunicação ao qual obtivesse um número considerável de participantes visto que o assunto é pouco debatido, e é de extrema importância a exploração e conscientização.

Palavras-chave: Bulimia nervosa. Anorexia nervosa. Transtornos alimentares. Sinais e sintomas.

## INTRODUÇÃO

Transtornos Alimentares são problemas de saúde que possuem como comunidade mais afetada é a do sexo feminino. A anorexia nervosa é caracterizada pela negação de se alimentar, é definida como recusa em manter o peso dentro do padrão mínimo e adequado à idade e altura, possíveis quadros já diagnosticados e mais conhecidos são Bulimia Nervosa e Anorexia ,que são em grande maioria associados a problemas psicológicos e a realidade vivida. Sendo cada situação única (Appolinário, 2022).

Acompanhada de uma perturbação no modo como a pessoa vivencia o seu peso, um dos principais sintomas é o emagrecimento constante levando à prática de jejuns prolongados, uso de laxantes ou diuréticos de forma intensa, devido a todas essas restrições, as pessoas com esse transtorno tendem a sofrer alterações hormonais e metabólicas que podem comprometer ainda mais o quadro desse paciente (Timerman, 2021).

O diagnóstico é realizado por um profissional adequado com acompanhamento de um psiquiatra. Não existem testes laboratoriais patognomônicos. A bulimia e a anorexia são distúrbios alimentares que se caracterizam, pela não alimentação voluntária ou pela alimentação compulsiva, essas duas doenças estão relacionadas por apresentarem sintomas de desequilíbrio alimentares e a distorção de imagem corporal (Anjos *et al.,* 2020).

Na maioria dos casos, um grande problema apontado é o autoconhecimento do paciente em querer ser ajudado ou tratado, além de buscar a do quadro através do acompanhado profissional. A qualidade de vida e a influência em escolas, apontados em vários estudos, mostram o quanto a população de adolescentes é afetada por essas condições (Camargos *et al*., 2020).

Na sociedade atual um dos grandes problemas vivenciados neste público, está relacionado a influência da tecnologia, que ao trazer a facilidade de informações, por meio de redes sociais. Ao passo que essas plataformas favorecem o acesso a informação, também propiciam um aumento de diagnósticos de transtornos alimentares entre os jovens. Isso pode ser demonstrado juntamente a geração de influencers, na qual o público que consome esse conteúdo muitas vezes torna esses padrões como uma necessidade a ser seguida (Fonseca *et al*., 2020).

A rotinas de muitos dos jovens foram mudadas drasticamente comparadas às de gerações passadas, na qual, a tecnologia vem se tornando o foco principal do dia a dia, resultando assim em hábitos totalmente prejudiciais. Como por exemplo, a má alimentação sendo um principal contribuinte para desencadear algum tipo de transtorno alimentar (Ribeiro *et al.,* 2022).

A atuação da família é de suma importância quando se trata de prevenção, seu contato diário com essas pessoas são o que norteiam o desenvolvimento do paciente em cada fase de sua vida, destacando a sua posição. Sendo assim, a família tem papel fundamental na recuperação. Respeitando, se adaptando a tal situação, procurando informações e dando o apoio e suporte necessário (Siqueira *et al*.,2020).

Diante disso, elaborou-se a seguinte pergunta de pesquisa: Como identificar sinais e sintomas sugestivos dos transtornos alimentares de bulimia nervosa e anorexia em adolescentes e adultos na cidade de Caçador SC? Definiu-se como objetivo geral: orientar a população em geral sobre a ocorrência dos transtornos alimentares de bulimia nervosa e anorexia em adolescentes e adultos na cidade de Caçador e os específicos: compreender a ocorrência de transtornos alimentares de bulimia nervosa e anorexia em adolescentes e adultos e discutir sobre as influências dos transtornos alimentares de bulimia nervosa e anorexia no ciclo social de adolescentes e adultos.

## METODOLOGIA

Esse estudo se trata de uma pesquisa de revisão bibliográfica descritiva e exploratória e a realização de uma ação em saúde. Com comunidade alvo de adolescentes e adultos do sexo feminino. Esse trabalho foi pensado e construído a partir de bases de dados do Google Acadêmico, SciELO, Biblioteca Virtual da Uniarp. Pesquisa em busca de fontes e dados para serem utilizados em 20 de agosto de 2023 a 09 de Novembro de 2023. As palavras chaves para busca foram: Transtornos Alimentares, Bulimia, Anorexia, Bulimia, Anorexia Nervosa, Bulimia Nervosa, Sintomas, Conceito, Diagnóstico, Transtornos Alimentares em Crianças, Faixa Etária de Transtornos Alimentares, Tecnologia e Transtorno Alimenta.

Os artigos e livros escolhidos para uso em base desse projeto partindo por títulos, leitura de resumos dos artigos com maior compatibilidade com a temática e capítulos condizentes. Em seguida foram eleitas as informações mais objetivas para a confecção do atual trabalho.

Quanto à realização da ação de extensão, foi realizada uma Roda de conversa na Rádio Massa no dia quatro de outubro de 2023, às sete e trinta da manhã, no programa "Momento Uniarp", onde foram abordados os sintomas, tratamentos, como é diagnosticado, o público alvo atingido, cessar algumas dúvidas e responder curiosidades. A escolha por esse veículo de informação foi para o maior alcance de pessoas, para que assim cada vez mais a população preste atenção e saiba como identificar os transtornos alimentares. Pelo fato dessa rede de comunicação ter uma alta cobertura, não somente na cidade inserida como na comunidade ao redor.

Quanto aos aspectos éticos, por se tratar de uma ação extensionista, esse estudo dispensa a submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP). Contudo, foi levado em consideração os aspectos éticos, assegurando a autoria dos artigos pesquisados, por meio de citação e referência dos autores e solicitado autorização para realização da ação de extensão ao responsável pela rádio Massa FM 107,5 e ao responsável pelo setor de Marketing da UNIARP.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

As discussões sobre bulimia nervosa e anorexia e a compreensão sobre os principais sintomas ainda hoje, são tratados como um tabu na sociedade, incluindo estigma, desinformação e mal-entendidos em torno dessas doenças, por esses motivos foi desenvolvida uma ação na rádio Massa FM, na cidade de Caçador – SC, no dia quatro de outubro de 2023 através de uma entrevista na qual foram discutidas informações a fim de que a população pudesse compreender com mais clareza sobre o tema e de sua importância nos dias atuais. As perguntas tratadas na entrevista foram elaboradas de acordo com os autores encontrados na revisão de literatura, trazendo informações relevantes de fácil entendimento para a população.

Um dos primeiros tópicos abordados na ação de extensão foi sobre a anorexia, onde foi debatido sobre a visão da mulher em relação o próprio corpo e a influência das redes sociais a qual contribui para estereótipos e a distorção de imagem. Essa influência acarreta a distorção de uma falsa imagem de como seria o "padrão" ideal, afetando muito o psicológico tanto da mulher como das pessoas ao seu redor. Manifesta-se pela recusa de imagem, forçando o seu corpo ao extremo perdendo cada vez mais peso, tendo um emagrecimento impulsivo. A ansiedade

excessiva faz com que as pessoas ao redor prestem atenção aos primeiros sinais, como perfeccionismo e uma autocobrança extrema, direcionando para psicólogos e psiquiatras (Polesso; Folco, 2020).

Posteriormente, deu-se sequência a abordagem sobre a Bulimia, ao qual foi discutido sobre a detecção precoce, tratamento e prevenção. Foram abordados sobre os principais gatilhos quem pode se desenvolver a bulimia para que a população possa estar sempre atenta às pessoas que os rodeiam ou a si próprio se for necessário. Foi abordado também sobre a importância de acompanhamento médico quando diagnosticado, para que desde o início já possa ser tomada as decisões mais acertivas para a melhora do quadro clínico do paciente.

Por fim, falou-se das questões relacionadas a prevenção destes transtornos. A procura por profissionais da saúde para auxílio se faz muito importante para que a partir do surgimento dos sintomas, ou até mesmo da desconfiança destes transtornos se tenha um acompanhamento, afim de buscar de reverter quadro em que o paciente se encontra (Dunker *et al*., 2021).

Nesse sentido, salienta-se que a evolução da saúde está relacionada com a evolução da sociedade, onde as práticas educativas têm como objetivo instruir indivíduos e grupos para colaborarem na melhoria da saúde da população. Estas práticas estão presentes desde tempos remotos, quando a maioria da população buscava a medicina popular para resolver seus problemas de saúde. Profissionais de saúde e comunidade devem entender que educação em saúde é uma prática oferecida pelos serviços de saúde e deve ser mantida e completada pela ação da população, através de seu conhecimento próprio, cultural e interesse pelas práticas educativas em ação (Carvalho *et al*., 2017).

Destaca-se ainda, como fundamental que este paciente com estes transtornos alimentares seja acompanhado por profissionais de saúde mental, como psicólogos e nutricionistas especializados em transtornos alimentares, para que possam oferecer suporte adicional. Reiterando assim, que o tratamento efetivo dos transtornos alimentares requer uma abordagem abrangente e colaborativa, envolvendo a equipe multiprofissional qualificada e atenta às necessidades de cada paciente (Appolinário, 2022).

Nesse sentido a escolha da rádio como veículo promotor de ações de educação em saúde é essencial, visto que, oferece uma maneira eficaz de disseminar informações de saúde para a população, especialmente considerando os avanços tecnológicos que trouxeram novas formas de comunicação ao longo do tempo. A radiocomunicação facilita o acesso a informação e a ampla cobertura pode oferecer, alcançando todas as classes sociais de uma comunidade, tornando-a um meio eficiente para educar e informar a comunidade sobre questões de saúde (Ogliari; Souza, 2015).

Como fator limitador desta ação, destaca-se que embora não houve interação dos ouvintes durante a abordagem, levar informações de saúde para conhecimento da população para que as absorva e compreenda de maneira eficaz é extremamente necessário.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destaca-se que os objetivos centrais do estudo foram obtidos através da conscientização e o debate sobre os transtornos alimentares, em destaque para a bulimia e a anorexia nervosas. A ação realizada em conjunto com o meio de comunicação da rádio contribui para um melhor contato com a comunidade, podendo repercutir maiores resultados e um grande número de indivíduos alcançados.

Por se tratar de um tema bastante complexo e delicado, que envolve diversas questões problemas é importante conduzir uma discussão de maneira cuidadosa e informativa, buscando promover uma compreensão mais profunda e respostas efetivas para promover a saúde e o bem-estar na comunidade.

Por fim, o fortalecimento das políticas públicas nessas áreas propicia um ambiente mais favorável à prevenção, identificação e tratamento mais efetivo dos transtornos alimentares. E dessa forma, promovendo conscientização, a saúde mental e o bem-estar da população.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Corpo Docente do Núcleo Comum de Saúde e a UNIARP pelo apoio e incentivo à pesquisa e a extensão.

## REFERÊNCIAS

ANJOS, Ivan Lucas Picone Borges dos. Distúrbio alimentar, compulsivo e afetivo: uma revisão bibliográfica acerca da associação. **Revista de Saúde,** Rio de Janeiro,v. 11, n. 2, p. 60-64, 2020.

APPOLINARIO, José Carlos. **Transtornos Alimentares: Diagnóstico e Manejo.**Porto Alegre: Artmed, 2022.

CAMARGOS, Samara Pereira da Silva. Terapia Cognitivo-Comportamental Multicomponente para adolescentes com transtorno alimentar: um estudo de caso. **Revista Brasileira de Terapias Cognitivas,** Rio de Janeiro, v. 16,n. 2,p. 114-121, 2020.

LOUISE, Karin; FELIPE, Jessica; MARCELINO; et al. Uso de abordagens online na prevenção dos transtornos alimentares: Uma revisão narrativa. **Research, Society and Development**, [s. l.], v. 10, n. 9, p. e44610917694-e44610917694, 2021.

FONSECA, Isadora Ramos. Transtornos alimentares, imagem corporal e influência da mídia em universitárias. **Revista de Enfermagem UFPE,** Minas Gerais, v. 14,n. 1, p. 1-9, 2020.

POLESSO, Piettra Aparecida Scherzer Cabral Dias. **Mídia social e internet predispõe a ansiedade, depressão, bulimia e anorexia em adolescentes e adultos jovens:** uma revisão de literatura. 2020.TCC (Curso de Nutrição) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, Goiás, 2020.

REZENDE, Beatriz Braga. **Transtornos Alimentares:** A Influência das mídias sociais na percepção da imagem corporal de jovens e adolescentes**.** 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Nutrição) - Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2019.

RIBEIRO, Z . N; HOFFMANN, Z . R; SOARES, B . G. **Influência da Tecnologia na Saúde Mental do Jovem. Salão do Conhecimento**, [s. l.], n. 8, v. 8, 2022.

SIQUEIRA, Ana Beatriz Rossato. Confluências das relações familiares e transtornos alimentares: revisão integrativa da literatura. **Revista Psicologia Clínica,** Rio de Janeiro, v. 32, n. 1, p.123-148, 2020.

TIMERMAN, Fernanda. **Transtornos Alimentares.** São Paulo: Senac, 2021.

# SELETIVIDADE ALIMENTAR: CONSEQUÊNCIAS TRAZIDAS PELO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA ALIMENTAÇÃO DE CRIANÇAS

Categoria: Projeto integrador

Emilly Maximiano Santos[1]
Franciele Pires de Morais de Assunção[1]
Isadora Ferreira Sordi[1]
Mayndra Martello[1]
Suyane Serafini Antunes[1]
Pedro Paulo Baruffi[2]

[1]Aluno do Curso de Biomedicina e Farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso do Núcleo Comum, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O objetivo deste trabalho foi investigar a repercussão da implementação de uma alimentação saudável na vida de crianças com TEA, analisando os aspectos físicos, emocionais e cognitivos nesses indivíduos. Para isso, foi realizada uma pesquisa qualitativa, sendo selecionados artigos que atendessem à critérios previamente escolhidos. Nosso estudo selecionou 8 estudos nos quais foi possível observar que aspecto sensorial da criança é um dos fatores que mais influenciam na inserção de novos alimentos. Contudo, uma abordagem terapêutica pode ajudar nesse novo processo. De modo geral, foi possível perceber que crianças com TEA são mais sujeitas a problemas de saúde advindos da má alimentação e o fator mais importante para regular esse problema é o diagnóstico precoce do TEA.

**Palavras-chave:** Alimentação saudável. Interação social. Má alimentação. Seletividade. Transtorno do espectro autista.

## INTRODUÇÃO

O transtorno do espectro autista (TEA), é um distúrbio neural caracterizado por comportamentos, influências externas e desempenho imunológico que interferem no desenvolvimento neurológico da criança autista. O TEA é um transtorno que prejudica a aprendizagem, comunicação, sentimentos, emoções, interações sociais, alimentação, disfunção sensorial e a organização pessoal. O transtorno do espectro autista se manifesta principalmente na infância, seguindo da adolescência para a vida adulta (MAGAGNIN *et. al.*, 2019).

A alimentação do paciente com espectro autista não se baseia apenas na comida do dia a dia, muitos autistas precisam suplementar refeições pelo fato de terem seletividades alimentares, nas quais selecionam tipos, cores, texturas e modos que ingerem as refeições. A seleção das mesmas se baseia na escolha deles, o que de fato é muito preocupante, pois, crianças precisam de vitaminas, sais minerais e as melhores fibras para um bom crescimento neurológico, e com a seletividade sua alimentação acaba ficando restrita a certos alimentos que nem sempre

são as melhores escolhas, trazendo como consequência a saúde nutricional e gastrointestinais (LIU *et. al*., 2016).

Sendo assim, vemos a preocupação que a seletividade alimentar implica no cotidiano dos autistas. Apesar dos desafios que o TEA apresenta na área alimentar, é importante lembrar que cada pessoa é única, e as abordagens de suporte devem ser adaptadas a suas necessidades específicas. Colaborações entre profissionais de saúde, terapeutas e familiares desempenham um papel fundamental na criação de estratégias nutricionais que promovam o bem-estar e o desenvolvimento saudável para indivíduos no espectro autista. A partir do que foi exposto, o objetivo desta pesquisa é analisar as implicações de uma dieta saudável na vida de crianças autistas e identificar as consequências físicas, emocionais e cognitivas em relação a ausência de uma dieta saudável na vida de crianças autistas.

## METODOLOGIA

O principal objetivo deste projeto é investigar a relação entre o autismo e a seletividade alimentar em crianças, identificando os fatores associados e suas implicações na qualidade de vida. Foram usadas fontes confiáveis, onde o tema escolhido estava dentro dos critérios de pesquisas da seletividade alimentar em crianças autistas. A pesquisa qualitativa é uma pesquisa basicamente de inclusão e exclusão, sendo assim a maioria dos artigos foram descartados por não estarem dentro do tema abordado (Schwandt, 2006).

A pesquisa realizada no MedLine, PubMed foram encontrados 10 artigos com a busca "autismo alimentos", no qual foram selecionados de acordo com a pesquisa qualitativa de inclusão e exclusão. Foram excluídos 7 artigos por não estarem no contexto da pesquisa e 3 artigos foram selecionados, pois, estão dentro da inclusão e do tema selecionado.

No site SCIELO BRASIL, realizamos a pesquisa e encontramos 2 artigos, na busca usamos o filtro "seletividade alimentar autistas", no qual selecionamos os 2 artigos encontrados, pois, estão dentro do contexto.

Na Biblioteca Virtual em Saúde, o unitermo utilizado foi "Autismo" and "seletividade alimentar", a busca foi direcionada para o Scielo, onde encontra-se 18 artigos e 2 duplicados. Destes 18 artigos, 17 foram descartados pois não se encaixaram nos critérios de pesquisa. Além disso, o termo "seletividade alimentar em crianças autista" foi utilizado e encaminhado para a Scielo também, e encontra-se 3 artigos, sendo 1 duplicada. Foram descartados 2 artigos, um deles sendo duplicada e o outro não se encaixando nos critérios de pesquisa.

A pesquisa feita no Google Acadêmico, foi realizada a pesquisa no filtro "Autismo e Alimentação", onde também usamos os critérios de inclusão e exclusão no qual foram encontrados 32 artigos, 30 artigos foras excluídos e 2 foram selecionados para continuar a pesquisa qualitativa.

A pesquisa os critérios de inclusão foram baseados nos filtros importantes para a pesquisa feitas nos sites os critérios deram-se em: 1) Estarem dentro do tema abordado; 2) Artigos em português e espanhol; 3) Artigos atuais, com menos de 10 anos; 4) Artigos disponíveis nas plataformas online.

Na pesquisa os critérios de exclusão foram adotados os critérios de: 1) Artigos com mais de 10 anos; 2) Artigos duplicados; 3) Artigos em que não estavam disponíveis na íntegra; 4) Artigos em que não condiziam com a pesquisa; 5) Entrevistas.

Por fim, em nossa pesquisa de diferentes sites, serão utilizados 8 artigos que se encaixam no tema abordado e nos critérios de inclusão conforme apresentados no quadro 1.

Quadro 1 - Seleção dos Artigos nas Plataformas.

| PLATAFORMAS | ARTIGOS | DESCARTADOS | DUPICADOS | SELECIONADOS |
|---|---|---|---|---|
| PUBMED | 10 | 7 | 0 | 3 |
| SCIELO | 2 | 0 | 0 | 2 |
| BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE | 18 | 17 | 3 | 1 |
| GOOGLE ACADÊMICO | 32 | 30 | 8 | 2 |

Fonte: Elaborado pelos Autores, (2023).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A necessidade de instrução para garantir o tratamento adequado de criança com TEA foi avaliado o artigo de caso que trata do desenvolvimento desse transtorno deste a primeira infância até a idade adulta e como isso pode ser diagnosticado para dar qualidade e estrutura para a criança e a família e "A terapia alimentar e nutricional, tem sido uma técnica essencial para solucionar os desafios desencadeados pela seletividade alimentar. Uma abordagem que visa redefinir a alimentação, incentivando e aproximando a criança do alimento através de situações e ações que oferecem estímulos sensoriais a criança". (BARRETO et al., 2023)

Relação entre o espectro autista e os transtornos alimentares, percebe-se que principalmente crianças autistas, são muito seletivas e resistentes ao novo, dificultando a inserção de novas experiências com alimentos, podendo leva-los a este tipo de transtorno alimentar mais grave é necessário, "sobre os transtornos alimentares, a seletividade alimentar é um grave problema nutricional no que se trata da recusa alimentar, dificuldade de consumir novos e variados alimentos (ROCHA et al., 2019).

Um menino diagnosticado de TEA no qual foi acompanhado para acompanhar as alterações do sensorial relacionadas as dificuldades alimentares que podem ser comprovados em pacientes com o transtorno. No mesmo se observa que as alterações neurobiológicas, genéticas e ambientais tem muita relação no processamento das respostas sensoriais. Trevarthen, Dealfield-Butt (2013). De acordo com Ayres (1979) e Dunn (2001), a integração sensorial é definida como um processo neurofisiológico que tem como função organizar, interpretar, processar e modular as informações sensoriais. Além disso esse artigo foi muito eficaz para a compreensão de pacientes com TEA e mostrando resultados positivos quando tratados com terapias ocupacionais,

no qual foi desempenhado um trabalho de sucesso com atividades que evolução dos sistemas sensoriais afetados, trazendo uma relação positiva com a comida e os diferentes sabores e texturas que tem. (OLIVEIRA; SOUZA, 2022).

Para crianças autistas, o ato da alimentação é um desafio, diante das dificuldades persistentes na comunicação e interação social, assim como nos padrões restritos e repetitivos de seus comportamentos, interesses ou atividades. Observando questões como essas, Oliveira e Frutuoso (2021) idealizaram uma pesquisa voltada para a interação de crianças com o espectro autista e a alimentação, realizaram uma oficina de culinária na Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba (AMAS), São Paulo. A pesquisa apresentou diversas reações indagadas pelas crianças, desde não se sentar próximo a mesa, até experimentar um novo alimento. As crianças agiram com e conforme o que estava em seu entorno, apresentando muitas possibilidades de interações com pessoas e ambientes que podem, em determinada medida, contrapor a literatura que restringe a análise de alimentação às dificuldades persistentes na interação e na comunicação social dos autistas, assim como às atipias sensoriais. Com base no artigo, pôde-se observar que uma alimentação diversificada se torna de fato um desafio para crianças com espectro autista, ou seja, assim vemos que cada vez mais as crianças com TEA desenvolvem seletividade alimentar. A seletividade de alimentos interfere na falta de nutrientes ingeridos pelas crianças, onde sua saúde está interligada.

Oliveira e Souza (2021), realizaram um estudo de caso, seu paciente intitulado como M. tinha 5 anos de idade e foi diagnosticado com TEA o estudo foi baseado em questionários onde os pais de M. indagavam suas preocupações e desejos para que a criança pudesse se adaptar a uma alimentação saudável. No início da terapia realizada com M. ele demonstrava não ser adepto de inúmeros alimentos, comendo apenas batatinha do McDonalds, doces e salgadinhos. Com o decorrer do tempo, M. começou a realizar seu próprio alimento e expressou diversas mudanças em seu comportamento. A terapia influenciou não apenas a alimentação de M., mas também sua forma de interagir com outras pessoas ao seu redor. Dessa forma, vê-se como o TEA influência significativamente as relações sensoriais e interativas dos indivíduos que possuem o espectro, entretanto com os cuidados necessários e idealizados para cada caso, podemos abrandar os comportamentos diante do TEA.

Crianças com TEA geralmente apresentam hiper seletividade alimentar, o que pode levar à desnutrição, além disso, eles geralmente são observados com desenvolvimento eutrófico e uma tendência a excesso de peso ou obesidade, o que pode ocorrer devido a preferências alimentares. Diante disso, Guadalupe e Rodríguez (2023), concluíram um estudo transversal que incluiu 31 crianças de ambos os sexos, de 5 a 10 anos de idade, com TEA, recrutadas por conveniência no Hospital del Niño DIF Hidalgo, México, as variáveis consideradas foram: peso, altura, índice de massa corporal, massa muscular, massa gorda e frequência de consumo de alimentos. Tendo como resultados o estado nutricional eutrófico uma prevalência de 70,9%, sobrepeso de 12,9% e obesidade de 12,9%. De acordo com o sexo, as mulheres tinham IMC e massa gorda significativamente mais baixos, mas massa muscular maior do que os homens. Ao comparar por diagnóstico, não houve diferenças estatísticas.

Os alimentos que eles mais consumiram foram tomate, cenoura, banana, maçã, tortilha de milho, pão de farinha de trigo, arroz, feijão, frango, ovo, leite integral, óleo vegetal, gelatina e

bebidas adoçadas. Eles consumiam principalmente água pura todos os dias. Conclusões: crianças com AAS têm um estado nutricional eutrófico, além de uma tendência significativa a excesso de peso e obesidade, provavelmente relacionada a um alto consumo de bebidas adoçadas e geleia, bem como a uma baixa ingestão de vegetais. Isso indica a necessidade de vigilância nutricional para prevenir o desenvolvimento de doenças degenerativas crônicas.

Concluímos que todos os artigos e pesquisas científicas mostram a importância com os cuidados alimentares e a seletividade alimentar com bases em texturas, gostos, formas e como aquele alimento é visto para uma criança com TEA, ou seja, a alimentação deverá ser divertida e saudável para a criança crescer forte e saudável, além dos acompanhamentos com terapias e atividades que façam as crianças se interessarem pelas refeições.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluímos assim a importância do conhecimento comportamental da criança com TEA na alimentação seletiva é de fato um fator muito importante na evolução e no crescimento dela como um todo só para o bem estar da criança, mas para que os pais possam de alguma maneira superar os desafios juntamente com profissionais de saúde, instituições escolares responsáveis, e equipes multidisciplinares, e também terapias ocupacionais para a melhora e evolução, sendo responsáveis por estimular na fase inicial em que a criança apresenta o desenvolvimento do TEA, buscando o fortalecimento, a capacidade, e o posicionamento da criança em relação a autonomia dela(e). Conclui-se, então, que o diagnóstico precoce é de suma importância para que se assegure um acompanhamento nutricional e por conseguinte, seu bem-estar.

## REFERÊNCIAS

BARRETO LIMA, A.; DOREA CERQUEIRA, C. A.; LOUZADO REIS LOPES, D. L.; CUNHA RIBEIRO GOMES, L. Áthina. SELETIVIDADE ALIMENTAR EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UM RELATO DE CASO. REVISTA PSIPRO, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 88–102, 2023. DOI: 10.5281/zenodo.7946773. Disponível em: https://www.revistapsipro.com/index.php/psipro/article/view/3. Acesso em: 1 out. 2023.

FELIPE, J. S.; CARVALHO, A. C. C.; LAMOUNIER, C. N.; HANNA, G. M.; DAIA, I. C.G.; OLIVEIRA, L. M. de; MOURA, L. R. Relação entre o espectro autista e os transtornos alimentares / Relationship between autistic spectrum and eating disorders. Brazilian Journal of Health Review, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 1310–1324, 2021. DOI: 10.34119/bjhrv4n1-113.

GONÇALVES, B. P. et al. Increased monocytes are associated with overweight in children and adolescents with autism spectrum disorder. Nutricion Hospitalaria, 26 abr. 2023. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37154047/Acesso em: 30 de setembro de 2023.

HERNÁNDEZ FÉRNANDEZ IG, OMANÃ COVARRUBIAS A, CONDE VEJA J, RODRÍGUEZ ÁVILA J, DÍAS MARTÍNEZ G, MOYA ESCALERA A, LÓPEZ PONTIGO L. Estado de nutrição e frequência de consumo de alimentos para crianças com trastorno do espectro autista [Estado nutricional e ingestão de alimentos frequência em crianças com transtorno do espectro do autismo]. Nutr Hosp. 2023 de abril de 20;40(2):347-353. Espanhol. doi: 10.20960/nh.04258. PMID: 36719005.

LÁZARO, C. P.; SIQUARA, G. M.; PONDÉ, M. P.. Escala de Avaliação do Comportamento Alimentar no Transtorno do Espectro Autista: estudo de validação. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 68, n. 4, p. 191–199, out. 2019.

OLIVEIRA, P. L. DE .; SOUZA, A. P. R. DE .. Terapia com base em integração sensorial em um caso de Transtorno do Espectro Autista com seletividade alimentar. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional,** v. 30, p. e2824, 2022.

OLIVEIRA, B. M. F. DE; FRUTUOSO, M. F. P. Muito além dos nutrientes: experiências e conexões com crianças autistas a partir do cozinhar e comer juntos. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, n. 4, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csp/a/54gYDFVCTvRBSmkrCSFK9NR/?lang=pt. Acesso em: 30 de setembro de 2023.

OLIVEIRA, P. L. DE; SOUZA, A. P. R. DE. Terapia com base em integração sensorial em um caso de Transtorno do Espectro Autista com seletividade alimentar**. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 30, 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/cadbto/a/hZ4RyjSvfmXYFjGKPFqCrnb/?lang=pt. Acesso em: 30 de setembro de 2023.

# IMPACTOS DO EXCESSIVO USO DE TELAS NA SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES

Categoria: Projeto Integrador

Emily Maciel[1]
Ivoneia Santos[2]
Josiane Vieira[2]
Talia Cabral[2]
Vitor Nunes Leidens[3]
Marileusa Carvalho[4]

[1]Aluna do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Alunas do Curso de Enfermagem, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Alunos do Curso de Biomedicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[4]Professor do Cursos de Letras, Pedagogia, Nutrição, Farmácia e Medicina na Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP. Graduada em Letras - Português e Inglês pela UnC – Caçador. Especialista em Prát. Multidisciplinares - Ênfase em Linguística pela FacVest – Lages. Mestre em Desenvolvimento e Sociedade pela Uniarp – Caçador.

**Resumo:** O projeto integrador teve como objetivo analisar os impactos negativos do uso excessivo de telas, como celulares, computadores e televisões, na saúde mental dos adolescentes. A pesquisa foi conduzida principalmente por meio da revisão bibliográfica, envolvendo a coleta de dados de artigos científicos. Além disso, o projeto também incluiu uma ação extensionista de conscientização, realizada no Colégio Irmão Léo em 17 de outubro de 2023. O foco da ação foi promover o uso moderado das telas, visando melhorar a saúde mental e o bem-estar dos adolescentes, preparando-os para o mercado de trabalho ao enfatizar a importância do equilíbrio entre a vida real e virtual.

**Palavras-chave**: Uso excessivo de telas. Telas e adolescentes. Saúde Mental.

## INTRODUÇÃO

Com o grande avanço da tecnologia ao longo da história foram surgindo diversas inovações tecnológicas, inserindo em nossas vidas as telas de televisões, computadores e celulares. Hoje em dia, destacam-se principalmente os smartphones que, conectados à internet, fazem com que os adolescentes fiquem conectados horas e horas ao invés de sair ao ar livre, o que pode causar danos à sua saúde física e mental.

Grillo (2023) explica que "o uso excessivo de telas evidencia o aumento da dificuldade de relacionamentos interpessoais, fato esse agravante para problemas psíquicos". As telas influenciam negativamente os adolescentes em seus relacionamentos interpessoais, fazendo com que muitas das vezes eles acabam não sabendo diferenciar o mundo virtual do mundo real.

Diante dessa situação, muitas vezes os pais vivenciam sentimentos conflitantes, como alívio e culpa. Por um lado, se os adultos intuem que ficar trancado em um quarto o dia todo,

enfrentando uma tela, não é saudável. Por outro lado, os pais podem se consolar em ter alguns momentos de silêncio para se concentrar no trabalho ou nas tarefas acumuladas.

Outra dificuldade que pais e responsáveis enfrentam ao pesquisar sobre o tema, ou mesmo conversar com outros pais sobre ele é distinguir entre o que é uma confirmação baseada em evidências científicas e o que é fruto de boato e crença ou, pior ainda, julgamento moral. Surge, daí, o problema que guia esta pesquisa: como as telas podem afetar a saúde mental dos adolescentes?

Este projeto teve como objetivo principal orientar as pessoas sobre os riscos que o exagerado uso de telas pode acarretar para a saúde mental dos adolescentes; justifica-se a escolha deste tema pela necessidade de verificar quais os prejuízos que esses adolescentes podem ter por passar tanto tempo em frente às telas, uma vez que existe grande temor em relação aos futuros danos em sua saúde mental. Além disso, pretende-se contribuir com os diversos estudos acadêmicos correntemente produzidos neste cenário. Por fim, entende-se que há necessidade de divulgar tais informações à comunidade em geral, não apenas aos pais e aos adolescentes, com finalidade de alertar e conscientizar em relação ao tema.

## METODOLOGIA

O objetivo desta pesquisa foi analisar os efeitos maléficos que o uso desmoderado das telas (como por exemplo, celulares, computadores e televisões) traz para a saúde mental dos adolescentes. É possível classificar esta pesquisa como uma pesquisa bibliográfica, pois foi realizada a coleta de dados primários a partir de artigos científicos, e posteriormente partiremos para o desenvolvimento da ação extensionista de conscientização, o que a coloca, também, como uma pesquisa-ação. Iniciou-se com o aporte teórico, a fim de aprofundar o tema escolhido, bem como conhecer o posicionamento de outros estudiosos.

Posteriormente, por ter esta pesquisa uma finalidade intervencionista, partiu- se para a ação extensionista, a qual foi realizada no colégio Irmão Léo, no dia 17 outubro de 2023, a fim de divulgar o uso moderado das telas e promover a saúde mental e bem-estar de todos, pois, futuramente, tais pessoas poderão estar mais aptas ao mercado de trabalho devido ao foco e desempenho da vida fora das telas.

A avaliação dos resultados será de natureza qualitativa, ou seja, resultados do estudo por meio de análises e percepções que, normalmente, tem interpretações mais subjetivas

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Devido aos avanços na tecnologia, a maioria dos adolescentes têm passado mais do que as duas horas recomendadas por dia em frente às telas, o que lhes traz efeitos negativos, dentre eles a má qualidade do sono, além de predisposição para ansiedade e depressão; associação com sedentarismo e alimentação inadequada. Acrescentam-se a isso as dores musculares e oculares. Ou seja, o tempo excessivo de tela é muito comum entre os jovens e esse hábito tem um enorme impacto negativo nessas pessoas (PERENSIN, 2020).

Ademais, entende-se que o uso exacerbado das telas realmente é prejudicial à saúde mental dos adolescentes, desencadeando diversas patologias, o que acarretará impacto negativo na vida social do indivíduo. Muitas vezes, os pais não têm tempo para os filhos e trazem as telas para seus lares a fim de proporcionar entretenimento a eles, bem como para terem um momento de descanso.

Cada pessoa passa pela puberdade de forma diferente e é um período caracterizado principalmente por sentidos aguçados, busca por aventura e adrenalina. Em alguns casos, porém, este período pode trazer sentimentos de alienação e aproximar cada vez mais os jovens das telas, primeiro como entretenimento, hobby ou diversão, mas depois como fuga à necessidade de enfrentar o mundo real.

Segundo Frota (2007), é notório que a ausência do afeto familiar traz estes sentimentos e comportamentos de abandono e carência, o que é realçado pelo processo de distanciamento de comportamento e privilégios típicos da infância e de aquisição de características e competências que o capacitem a assumir os deveres e papéis sociais do adulto.

Ao se substituir a "infância tradicional" por uma infância eletrônica desequilibrada e inadequada, contribui-se para o surgimento e desenvolvimento de condições patológicas como obesidade, isolamento social, dores musculares, problemas de postura, déficit de atenção, depressão, enxaqueca, hiperatividade, excitação sexual, distúrbios acadêmicos. atividade, sensibilidade emocional e preferência por vícios (tabagismo, alcoolismo).

É importante ressaltar que o desenvolvimento cognitivo, a linguagem, os atrasos sociais e a falta de controle emocional, além do comportamento agressivo e ansioso e dos distúrbios do sono, são prejuízos relacionados à exposição excessiva às telas na infância (Arantes; Morais, 2021). Além disso, o uso de tais tecnologias entre as crianças aumentou significativamente, o que significa que menos tempo é gasto em atividades físicas, cognitivas, sociais e acadêmicas (Lin, et al., 2020).

Com base nas descobertas realizadas por meio da pesquisa bibliográfica, desenvolve-se ação extensionista com o intuito de conscientizar sobre o uso moderado das telas. A ação ocorreu no Colégio Irmão Leo, na cidade de Caçador, no dia 17 de outubro de 2023. O grupo selecionado foi uma turma de 16 alunos do terceiro ano do ensino médio do período noturno, com idades acima de 17 anos.

A turma permaneceu atenta à explanação sobre os problemas que o uso excessivo do celular pode acarretar. Entretanto, não houve nenhuma pergunta ou colaboração por parte deles, o que não se sabe se aconteceu devido à timidez ou à falta de interesse sobre o tema. Destaca-se que o estudante do período noturno tem uma realidade bastante estressante, pois a maioria deles trabalha durante o dia e vai para a escola à noite. Entretanto, para mostrar a gratidão do grupo com relação à escuta paciente que demonstraram, receberam um bombom e uma mensagem, que se espera que contribua para as futuras vivências.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do nosso projeto foi conscientizar os adolescentes sobre os impactos do uso excessivo de telas na sua saúde mental. Destacamos que realizamos nosso projeto por meio da ação na escola Irmão Leo, sendo que o nosso objetivo foi alcançado. Contudo, é de extrema necessidade que sejam feitos mais estudos acerca desse tema, pois a saúde das gerações futuras depende dos nossos esforços em entender como equilibrar a vida em frente às telas com a vida real, em sociedade, na qual temos de conviver e resolver os problemas de maneira diferente, ao invés de somente bloquear um contato. Esse tipo de aprendizado pode estar se perdendo devido ao uso excessivo do ambiente virtual.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS/ AGRADECIMENTOS

Apresenta-se aqui o agradecimento a todas as agências de fomento de financiamento de projetos, tais como PAEC, FAP, art. 170 e 171; e, de forma especial, aos professores envolvidos com a formação acadêmica dos pesquisadores envolvidos neste.

## REFERÊNCIAS

PERENSIN, Fernanda. Impacto do tempo de tela no do desenvolvimento e qualidade de vida do adolescente. **UNILUS Ensino e Pesquisa**, v. 17, n. 48, p. 1- 11, Setembro, 2020. Disponível em: http://revista.unilus.edu.br/index.php/ruep/article/view/1318. Acesso em: 30 de out. de 2023.

OLIVEIRA, Cristiane. Uso excessivo de telas: o impacto das telas sobre o desenvolvimento psicossocial da criança e adolescente. **RevistaFT**, março, 2023. Disponível em: https://revistaft.com.br/uso-excessivo-de-telas-o-impacto-das-telas- sobre-o-desenvolvimento-psicossocial-da-crianca-e-adolescente/. Acesso em: 30 de out. de 2023.

LARANJEIRO, Dionísia. As tecnologias digitais na aprendizagem das crianças e no envolvimento parental no Jardim de Infância: Estudo exploratório das necessidades das educadoras de infância. **Revista Portuguesa de Educação**, v. 17, n. 48, p. 1- 11, Setembro, 2020. Disponível em: https://www.redalyc.org/journal/374/37453714011/html/. Acesso em: 30 de out. de 2023.

SILVA, Alisson. Tempo de tela, percepção da qualidade do sono e episódios de parassonia em adolescentes. **Scielo,** p. 1-5, Outubro, 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbme/a/5JtsVNPD3qkVZNbfXvNDbkq/?lang=pt#. Acesso em: 30 de out. de 2023.

# A RELAÇÃO ENTRE O USO EXCESSIVO DE TELAS E OS DESAFIOS ENFRENTADOS POR PESSOAS COM TDAH

Categoria: Projeto Integrador

Adriana Meireles Cruz[1]
Bruna Estefany Horn[2]
Bruno Rosa de Souza[1]
Crislaine Novais[1]
Wilson Ferreira[1]
Pedro Paulo Baruffi[3]

[1]Alunos do Curso de Enfermagem, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Aluna do curso de Biomedicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Professor do Núcleo Comum da Saúde, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O presente artigo se comprometeu em discutir o excesso do uso de telas e TDAH em crianças e adolescentes. De abordagem qualitativa, o trabalho é uma revisão narrativa onde foi pesquisado nas plataformas PubMed, Scientific Eletronic Library Online (SciELO-Brasil), CAPES Periódicos, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico com os seguintes descritores "TELAS" and "TDAH" foram analisados 5 artigos entre 2000 e 2023, os artigos refletem sobre a importância de nos alientarmos ao excesso de contato com telas nas crianças e o quanto isso pode impactar na vida adulta.

Palavras-chave: Diagnóstico. TDAH. Tecnologias.

## INTRODUÇÃO

Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um tema de grande relevância. Este trabalho tem como objetivo geral analisar de que maneira o uso exagerado de dispositivos eletrônicos pode prejudicar indivíduos com TDAH.

Segundo (Schmidek, et al.2018), a adolescência é uma fase crítica para o desenvolvimento de comportamentos de risco e, devido ao crescente tempo gasto pelos jovens utilizando a internet, faz-se importante estudar sua relação com o uso excessivo dessa tecnologia.

Para alcançar o propósito, exploraremos estudos científicos que abordam essa correlação, de forma que examinaremos e descartaremos aqueles que não ficarem condizentes com o que se busca para estudo e assim descobrir os impactos dessa prática no cotidiano das pessoas afetadas.

Buscaremos pesquisas que auxiliam na diminuição dos efeitos negativos do uso excessivo de telas, oferecendo orientações para ajudar esses indivíduos a enfrentar esses desafios de maneira mais eficaz.

## METODOLOGIA

O presente estudo realizado é uma revisão de literatura narrativa, com abordagem qualitativa de acordo com Gil (2003) essas pesquisas trabalham com qualificações em detrimento a quantificações, fundamentada na análise e revisão de artigos já existentes sobre a relação do uso excessivo de telas e indivíduos com TDAH. As bases eletrônicas de dados para a utilização dos artigos foi PubMed, Scientific Eletronic Library Online (SciELO-Brasil), CAPES Periódicos, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico.

A busca começou no mês de agosto do ano de 2023, onde os unitermos utilizados foram "TDAH"*and*"Tela", "TDAH"and"Tecnologia", "Challenger"and"TDAH", "TDAH"and "adolescente", em todas as plataformas.Foram estabelecidos critérios para a utilização dos artigos pesquisados nos sites de base eletrônica como por exemplo:utilizados artigos a partir do ano 2000 até o ano de 2023, e não foi estipulada a idade das pessoas ouartigos comambos os sexos,foram descartados artigos fora da língua portuguesa e que não foram condizentes com o que se buscava.

Na busca realizada no PubMed encontrou-se um total de 1 artigos, que foi selecionado, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. No levantamento realizado no SciELO - Brasil foram encontrados 42 artigos, sendo 4 selecionados. No CAPES foram encontrados 50 artigos referentes ao tema, selecionando-se 1, visto que a maioria dos artigos não se enquadravam nos critérios de inclusão, e 4 já haviam sido selecionados no SciELO-Brasil, na BVS foram encontrados 100 artigos, todos foram descartados por não estarem condizentes com os critérios estabelecidos.

Realizou-se revisão sistemática de artigos científicos que analisaram a associação entre "TELAS x TDAH" e "Desafios enfrentados por pessoas com TDAH". A partir dos dados encontrados foram analisados 192 artigos para estudo e pesquisa e apenas 6 foram selicionados, dentre os seis destaca-se o artigo que refere se sobre um ponto positivo do mini jogos on-line para crianças com TDAH.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade) é considerado o diagnóstico psiquiátrico mais comum na infância, e pode ser caracterizada por três categorias principais de sintomas, sendo elas: desatenção, impulsividade e hiperatividade (VASCONCELOS et al, 2003).Para saber que determinado individuo tem TDAH existem certos testes e exames a serem feitos para obter o diagnostico além de ter que ser diagnosticado por um médico da especialidade de psiquiatria, neurologista e neuropediatra no caso de crianças.

No caso do artigo de OLIVEIRA et al (2003), Rodrigo Grassi de, BICCA, Carla, do ano de 2003, conta como que foi realizado o diagnostico de um caso de duas crianças gêmeos monozigóticos que vieram ao atendimento médico acompanhado de sua mãe adotiva por conta de um incidente com um dos gêmeos a um tempo, onde após levado ao hospital foi diagnosticado que o mesmo teve uma crise convulsiva, mas após o atendimento (Oliveira et al., 2003).

Relata que após realizado EEG que evidenciou "alterações paroxísticas focais de moderada intensidade, apresentando-se de forma dilatada e independente em ambas as regiões temporoccipitais, com predomínio do hemisfério esquerdo". Isso levou a tomar carbamazepina por um tempo, mas como após o início do uso da medicação não houve retorno por falta de vaga em determinado período não foi mais utilizado a medicação.

Segundo, Oliveira et al (2003), "Nessa consulta, a mãe encontrava-se muito ansiosa, prolixa e redundante, não conseguindo manter um diálogo claro com o médico assistente". Sendo assim foi percebido durante a consulta primeiro com o gêmeo Felipe que o mesmo apresentava certos sintomas mostrando se negativista, envergonhada e olhando fixamente para baixo, mas ao mesmo tempo não ficava "parada" e não entender sobre o que era comentado durante o atendimento, onde quando foi solicitado a falar pelo médico não houve resposta e ao mesmo tempo duramente criticado por sua mãe adotiva de forma agressiva, durante esse período foi solicitado uma nova consulta, mas com os dois gêmeos.

Nessa segunda consulta com os dois gêmeos, Oliveira et al (2003), relata que a mãe adotiva contou que, "Os dois pulavam de um lado para outro e na investigação clínica foi constatado que esse comportamento era constante em casa, que tinham muita dificuldade de ficar sentados em sala de aula e de seguir qualquer tipo de orientação, nunca terminando suas tarefas." além de "Também se envolviam em atividades perigosas como subir em telhados, descer uma lomba muito íngreme com a bicicleta e brigar com crianças mais velhas.", fora tudo isso que foi citado pelo autor do artigo o mesmo relatou que "Apresentavam ainda dificuldade de relacionamento, agressividade, déficit de aprendizagem e humor deprimido, caracterizando o diagnóstico de TDAH"( Oliveira, et al 2003).

Sendo iniciado nos meses subseqüentes a imipramina, onde foi notada uma pequena melhora durante o uso da medicação sendo aumentado a miligramagem da medicação, assim conseguindo passar de ano na escola que estudavam, mas com dificuldades ainda para ler e escrever, contudo o autor do artigo conta que:

> Neste período Felipe foi avaliado pelo teste de WISC e obteve prejuízo importante na categoria de abstração e atenção, ficando com um escore compatível com inteligência limítrofe (QI: 74). Posteriormente, Lucas também foi testado, e as áreas de prejuízo foram às mesmas do irmão, todavia seu escore acabou sendo compatível com retardo mental leve (QI: 69)." (Oliveira, et al 2003).

Contudo o autor volta a contar como foi o atendimento após tudo o que foi relatado acima, retornado em conversas e associado a história sobre esses pacientes percebeu-se que essas crianças passaram por muitos traumas durante o nascimento e após eles sendo muito ligadas uma a outra, (Oliveira, et al 2003).

Conta o que foi utilizado para o diagnostico além da anamnese onde foi solicitado exames laboratoriais (hemograma, provas de função hepática, renal e tireoideana e marcadores infecciosos) e eletrofisiológicos (EEG, ECG). Tudo isso sendo utilizado para confirmar o diagnostico de TDAH, após confirmado e as medicações sendo tomadas de forma correta, houve uma melhora significativa onde os mesmos melhoraram seu rendimento na escola e os sintomas de TDAH diminuíram após a implementação de certos medicamentos.

Oliveira, et al (2003) termina contando "Foram retestados pelo WISC e ambos obtiveram escores compatíveis com inteligência normal.".

Segundo Shimidek, (2018) o avanço tecnológico e o uso da internet têm transformado profundamente a forma como as pessoas se comunicam, aprendem e realizam suas atividades diárias. Isso demonstra como a tecnologia e a conectividade têm impactado a sociedade de maneira significativa.

O estatuto da criança e do adolescente destaca que crianças e adolescentes entre 12 e 18 anos têm a maior tendência de risco de distúrbios de atenção. Além disso, a juventude é caracterizada pela imatura de certos sistemas cerebrais. Também é mencionada a alta comorbidade da Dependência da Internet com outros transtornos mentais, especialmente o Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) e outros transtornos psiquiátricos.

Embora à primeira vista a hiperatividade e a falta de concentração associadas ao TDAH possam sugerir uma menor propensão à DI, há indícios de que o TDAH possa influenciar o surgimento da Dependência da Internet. Para investigar essa relação, a pesquisa se propôs a realizar uma revisão integrativa da literatura entre 2007 e 2017, buscando estudos que abordem essa possível conexão e que forneçam informações relevantes para melhorar o diagnóstico da DI nessa faixa etária.

Estudos indicaram que entre várias comorbidades associadas à Dependência da Internet (DI), o Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é uma das mais evidentes. Há evidências significativas de associação entre Dependência da Internet (DI) e Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). No entanto, ainda é necessário realizar pesquisas que avancem na compreensão de como essa associação se estabelece, levando em consideração as atuais divergências em relação à nomenclatura e ao diagnóstico da DI.

Nesse sentido, estudos que contribuam para uma melhor compreensão da DI são essenciais, especialmente para desenvolver estratégias de prevenção e intervenções terapêuticas. Isso é particularmente importante dado o aumento contínuo na exposição e uso da internet devido ao avanço tecnológico. Portanto, compreender e abordar a relação entre DI e TDAH é fundamental para a saúde e o bem-estar dos adolescentes (Shimidek,2018). Além disso o mundo digital não tem apenas pontos negativos como dependências de internet há também seus pontos positivos. Segundo Nascimento (2019) os mini-jogos mencionados são o "Jogo dos

Erros" e o "Jogo da Memória". No "Jogo dos Erros", as crianças devem identificar animais com características diferentes, incentivando a atenção e a observação. No "Jogo da Memória", as crianças precisam memorizar figuras com cubos e letras, promovendo o desenvolvimento da memória.

Além disso, o jogo captura dados como o tempo total decorrido na partida, o tempo médio entre cada decisão e a quantidade total de erros, o que pode ser útil para profissionais de saúde no diagnóstico do transtorno. Os autores também planejam futuros trabalhos, como aumentar o número de jogos e fases, coletar mais dados e realizar testes com crianças diagnosticadas com TDAH para avaliar a usabilidade do jogo e fazer ajustes conforme necessário.

Eles também mencionam a produção de uma versão adaptada para crianças não alfabetizadas, usando símbolos e figuras para facilitar a interação.

O treinamento parece ser uma iniciativa interessante para auxiliar no desenvolvimento de crianças com TDAH, oferecendo uma abordagem lúdica para o treinamento de habilidades cognitivas (Nascimento,2019). Segundo pimenta et al. (2022) foram recrutadas crianças diagnosticadas com TDAH e seus responsáveis para um estudo, foram realizados wokshops, grupos focais e entrevistas para entender suas necessidades e preferências em relação aos smartwatch.

Com base nas informações coletadas na fase de design participativo foram desenvolvidos protótipos de smartwatch que abordaram as preocupações levantadas pelas crianças e seus responsáveis. O estudo revelou três principais tensões relacionadas ao uso de smartwatch no tratamento de TDAH: atenção e distração, suporte ao controle emocional e notificação perceptíveis.

O estudo enfatiza a importância de avaliar o acesso equitativo em ambientes ubíquos, especialmente no contexto de crianças com TDAH em ambientes socienativos remotos. Essas descobertas fornecem diretrizes valiosas para o aprimoramento do design dessas tecnologias e sua aplicação no tratamento do TDAH (Pimenta et al., 2022).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme dados analisados este trabalho acadêmico destaca a importante relação entre o uso de telas em pessoas com TDAH e a comorbidade da Dependência em Internet (DI), ressaltando os impactos significativos que essa associação pode ter a saúde física e psicossocial dos adolescentes. Além disso, o estudo enfatiza a relevância de considerar não apenas aspectos técnicos, mas também sociais, ao abordar a computação ubíqua no contexto da inclusão e acesso equitativo.

Os autores também observam que as crianças demonstram maior desenvoltura em mini-jogos, como jogos de memória e jogos do erro, resultando em melhorias na memória, coordenação motora e atenção. Destaca-se a possibilidade de melhorar o aprendizado de pessoas com TDAH por meio da utilização da tecnologia adequada.

Em última análise, este estudo serve como um incentivo para promover pesquisas adicionais sobre o tema, visando aprofundar nosso entendimento dos desafios e oportunidades relacionados à interseção entre TDAH, uso de telas e dependência em internet, bem como seu impacto na vida dos jovens.

Como atividade extensionista será enviada a duas escolas da rede municipal um folder com informações sobre os perigos do uso excessivo de telas.

## REFERÊNCIAS

MARTINHAGO, Fernanda. TDAH e Ritalina: neuronarrativas em uma comunidade virtual da Rede Social Facebook. Ciência & Saúde Coletiva, v. 23, p. 3327-3336, 2018.

NASCIMENTO, Lucas et al. Treinamente: um jogo digital de apoio ao desenvolvimento de funções cognitivas de crianças portadoras do TDAH. In: Anais da XIX **Escola Regional de Computação Bahia, Alagoas e Sergipe.** SBC, 2019. p. 24-29.

OLIVEIRA, Rodrigo Grassi de; BICCA, Carla. Desafios e tecnologias na psicoterapia cognitiva do TDAH na infância: seguimento de um ano de caso de gêmeos monozigóticos. **ArchivesofClinicalPsychiatry (São Paulo),** v.30, p. 177-181, 2003.

PIMENTA, Josiane Rosa de Oliveira Gaia; DUARTE, Emanuel Felipe; BARANAUSKAS, Maria Cecília Calani. Interação Remota no Aquarela Virtual: um estudo de caso com criança diagnosticada com TDAH. In: Anais do XXXIII **Simpósio Brasileiro de Informática na Educação.** SBC, 2022. p. 764-775.

SCHMIDEK, Helena Cristina Medeiros Vieira et al. Dependência de internet e transtorno de déficit de atenção com hiperatividade (TDAH): revisão integrativa. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 67, p. 126-134, 2018.

# CONSCIENTIZAÇÃO DO AUTISMO DURANTE O PRÉ-NATAL

Projeto Integrador

Caio Freitas de Souza[1]
Evandro Alves de Oliveira[1]
Jonatas Misael Dias[1]
Edson Renan de Moraes[1]
Alesandra Perazzoli de Souza[2,3]

[1]Aluno do Curso de Enfermagem e Farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Núcleo Comum da Saúde, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Avaliação, Gestão e Inovação em Cuidados de Saúde (AGICS), Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Os primeiros sinais do autismo aparecem nos primeiros 6 meses de vida da criança, porém a maioria dos pais não sabe identificar esses primeiros sinais que podem identificar o transtorno. O objetivo deste estudo é conscientizar as gestantes e mães recentes sobre os primeiros sinais do autismo e a importância de um diagnóstico precoce para melhor prognóstico e qualidade de vida da criança. Trata-se de uma revisão de literatura nas bases de dados SCIELO, google acadêmico e da realização de uma ação de conscientização em forma de palestra dialogada e com vídeos educativos, onde foram realizadas orientações dos primeiros sinais do autismo para gestantes da UBS Central, em Rio das Antas - SC. Os resultados apontam para a importância dos pais saberem os primeiros sinais do autismo e conscientizá-los sobre a importância de realizar um diagnóstico mais cedo possível. Infere-se, portanto que o Estado deve realizar campanhas de conscientização sobre autismo e diagnóstico precoce para que as mães tenham ciência dos sinais precoces e da importância do acompanhamento terapêutico desde os 2 primeiros anos de vida, quando diagnosticado autismo.

**Palavras-chave:** Diagnóstico. Precoce. Autismo. Conscientização.

## INTRODUÇÃO

O autismo é um transtorno de neurodesenvolvimento que afeta, principalmente, as habilidades de comunicação e interação social, etapas fundamentais no desenvolvimento do homem. Os sintomas de autismo aparecem nos primeiros meses de vida, interferindo na percepção e nas primeiras interações da criança (Moreira, 2020).

Uma pesquisa de 2021, do Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), 1 a cada 36 crianças são diagnosticadas com autismo. Embora os primeiros sinais do autismo sejam identificados nos primeiros meses de vida, a idade média de diagnóstico costuma ser no início da vida escolar. Esse diagnóstico tardio se dá por diversos fatores, alguns deles são a falta de acesso à informação dos pais e a condição socioeconômica (Bertaglia, 2023).

Os primeiros sinais de autismo aparecem nos primeiros 18 meses de vida da criança, sendo eles: contato visual incomum, falta de orientação ao chamar pelo nome, falta de expressão entre outro. Estudos mostram que a criança diagnosticada com autismo antes dos 36 meses de vida tem uma melhora significativa no desenvolvimento social, na comunicação e na socialização, pois existe uma maior plasticidade cerebral nesse período e um melhor desenvolvimento (Steffen *et al.*, 2019).

É de suma importância a conscientização materna desde o pré-natal para que a mãe tenha todas as informações possíveis e, assim, facilitando e deixando-a mais conscientizada e perceptível aos sinais e sintomas do autismo logo nos primeiros meses de vida (Figueiredo *et al.*, 2022).

Levando em consideração esses pontos, decidiu-se realizar uma nova abordagem na rede pública da Estratégia de Saúde da Família (ESF), para poder conscientizar as gestantes sobre os primeiros sinais do autismo, a fim de facilitar a percepção da mãe e aumentar o índice de diagnóstico e tratamentos precoces.

Dessa forma, se definiu como questão norteadora desse estudo: Como identificar sinais precoces de autismo para melhor prognóstico e qualidade de vida da criança com esse transtorno? E teve como objetivo geral de conscientizar as gestantes sobre a importância do diagnóstico precoce e sinais do autismo na criança, a fim de melhorar a qualidade de vida. Os objetivos específicos foram: conhecer os sinais e sintomas do autismo que podem ser identificados precocemente; ensinar as gestantes a identificarem os primeiros sinais sugestivos de autismo na criança a fim de facilitar o diagnóstico precoce; conscientizar as gestantes sobre a importância do diagnóstico precoce do autismo.

Esse estudo se justifica, pois, o autismo e suas evoluções podem ser estagnados se identificados precocemente, ainda nos primeiros meses de vida da criança. Dessa forma, melhorando a adaptação do indivíduo na sociedade e minimizando ou evitando a exclusão social que muitos sofrem ao se deparar com este cenário na atualidade.

## METODOLOGIA

Esse estudo trata-se de uma pesquisa explicativa, de abordagem qualitativa e do desenvolvimento de uma ação de extensão de conscientização na comunidade. A pesquisa bibliográfica se deu com base em artigos científicos para a coleta das informações, utilizando bancos de dados da SCIELO, Google Acadêmico, em publicações disponíveis na íntegra, gratuitas e nos idiomas português e inglês. Houve filtro de datas para a busca utilizando os últimos 5 anos. A seleção dos artigos se deu em duas etapas: a primeira a partir da leitura dos títulos e resumos. E a segunda etapa, a leitura na íntegra dos estudos selecionados e a inclusão nessa análise.

A ação de extensão teve como principal foco abordagem educativa e informativa. Foi realizada em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Rio das Antas, Santa Catarina, incluindo como público alvo as gestantes que realizam o pré-natal nesta UBS. A abordagem se deu na forma de palestra expositiva e dialogada e vídeos informativos, onde foram realizadas orientações sobre a identificação precoce dos sinais do autismo na criança.

Quanto aos aspectos éticos, obteve-se o consentimento e autorização do responsável legal da instituição para o desenvolvimento da ação, garantindo o conteúdo informativo adequado do tema, de forma a facilitar o seu entendimento. Além disso, esse estudo dispensa submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) por se tratar de uma ação extensionista de educação em saúde. Contudo, foi levado em consideração os aspectos éticos, assegurando a autoria dos artigos pesquisados, por meio de citação e referência dos autores.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

É de suma importância conscientizar as gestantes sobre os benefícios de se conhecer pequenos sinais do autismo para que busque um profissional para confirmer o diagnóstico. A identificação precoce de sinais que sugere autismo, podem propiciar o diagnóstico precoce do transtorno e assim oportunizar melhores formas de tratamento e garantir melhor desenvolvimento infantil, pois é nos primeiros anos que a criança tem uma maior neuroplasticidade, ou seja, tem uma maior capacidade de se modificar (Lenza *et al*., 2019).

A ação foi realizada no dia 29 de setembro de 2022, na Unidade Básica de Saúde (UBS) de Rio das Antas, com um total de 11 participantes, sendo gestantes de qualquer período gestacional. Os participantes da palestra foram bem interativos e participativos, levantaram algumas questões a respeito do tema, mostraram interesse na ação e disseram o que eles entendiam sobre o tema.

As gestantes mostraram ter dúvidas em relação aos sintomas com relação a cada idade da criança, com que idade a criança apresentava os primeiros sinais, quais eram os primeiros sinais e sobre que deveria ser feito caso identificasse esses sinais. A ação impacta positivamente pois ela alerta sobre como os pais podem melhorar o prognóstico do autismo sabendo identificar os pequenos e primeiros sinais do autismo, os tornando mais sensíveis e atentos ao desenvolvimento da criança já nos primeiros meses de vida (Moreira *et al.*, 2022). Além disso, ajuda as famílias a entenderem os sinais de autismo assim como a acessarem mais precocemente os serviços de apoio, terapia e recursos disponíveis para crianças com TEA, contribuindo para o início mais precoce das intervenções (Correa *et al.*, 2023).

Nesse sentido, a educação em saúde deve ser tratada como prioridade pelos órgãos gestores, visto que, é um importante aspecto na prevenção e conscientização de doenças, sejam ela mental ou fisiológica. É uma ação que visa fazer com que a população possa ser mais responsável e tomar decisões sobre sua própria saúde (Biolatto, 2022).

Imagem 1 – Realização da ação de extensão na UBS de Rio das Antas, Santa Catarina, 2023.

Fonte: Acervo próprio (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidencia-se a necessidade de conscientização das gestantes sobre os sinais precoces que possam sugerir autismo, permitindo a busca por diagnóstico precoce e, consequentemente, a melhoria do prognóstico e desenvolvimento das crianças autistas.

Diante isso, estudos futuros e ações de conscientização para gestantes são de extrema importância, tendo em vista a relevância de conhecer os primeiros sinais e a melhora na qualidade de vida do autista quando se é diagnosticado precocemente.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) e ao corpo docente do Núcleo Comum da Saúde pelo apoio e incentivo a pesquisa. E a UBS do município de Rio das Antas por ter acolhido e aceitados desenvolver a ação de extensão.

## REFERÊNCIAS

BETERGALIA, Barbara. **Autismo e a realidade**. São Paulo, 14 abril 2023. Disponível em: https://autismoerealidade.org.br/2023/04/14/uma-a-cada-36-criancas- e-autista-segundo-cdc/ Acesso em: 15 ago. 2023.

CORREA, Rebeca et al. Transtorno de espectro autista (TEA): Linhas de cuidado e políticas públicas no Brasil. **Seven Editora,** Paraná, 2023. Disponível em: https://sevenpublicacoes.com.br/index.php/editora/article/view/2843. Acesso em: 03 out. 2023.

FIGUEIREDO, Glória, et al. Intervenção em crianças com Transtorno do Espectro Autista aliada a um protocolo de desenvolvimento. **Research, Society and Development**, [s. l.], v. 11, n. 5, 2022. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/29058/25170. Acesso em: 15 out. 2023.

LENZA, Nariman; REIS, Sabrina. A importância de um diagnóstico precoce do autismo para o tratamento mais eficaz. **Revista Atena Higeia Passos**, Minas Gerais, v. 2, n. 1, p. 1-7, 2020. Disponível em:http://atenas.edu.br/revista/index.php/higeia/issue/view/5. acesso em: 05 out. 2023.

MOREIRA, Dalria de. **Contribuição da educação infantil para o desenvolvimento das interações sociais da criança autista**. 2021. Dissertação (Mestrado em Ciência, tecnologia e educação) – Faculdade Vale do Cricaré, São Mateus, ES, 2020. Disponível em: https://repositorio.ivc.br/handle/123456789/625. Acesso em: 29 set. 2023.

MOREIRA, Rebeca et al. de. **A importância do diagnóstico precoce em crianças com transtorno do espectro autista**. 2021. (Trabalho de iniciação científica em psicologia) – UNIANDRADE, Curitiba, PR, 2021. Disponível em: https://revista.uniandrade.br/index.php/IC/article/view/2449/1635. Acesso em: 03 out. 2023.

STEFFEN, Bruna et al. Diagnóstico Precoce do Autismo: uma revisão de literatura. **Revista Saúde Multidisciplinar**, Mineiros, 6. ed., 2019 Disponível em: http://revistas.famp.edu.br/revistasaudemultidisciplinar/article/view/91/89. Acesso em: 27 set. 2023.

# IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA E DA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA PARA A QUALIDADE DE VIDA EM UM MUNDO CADA VEZ MAIS SEDENTÁRIO

Categoria: Projeto Integrador

André Corrêa dos Santos[1]
Ana Cláudia Eger [2]
Débora Flores Cavichiolli[2]
Débora Vanessa Domingues[3]
Eduarda Pires Tonon[4]
Marileusa Carvalho[5]

[1]Aluno do Curso de Fisioterapia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Alunas do Curso de Enfermagem, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Aluna do Curso de Farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[4]Aluna do Curso de Biomedicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[5]Professor do Cursos de Letras, Pedagogia, Nutrição, Farmácia e Medicina na Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP. Graduada em Letras - Português e Inglês pela UnC – Caçador. Especialista em Prát. Multidisciplinares - Ênfase em Linguística pela FacVest – Lages. Mestre em Desenvolvimento e Sociedade pela Uniarp – Caçador.

Resumo – Neste artigo são revisados alguns conceitos importantes sobre atividade física e alimentação adequada. Descrevem-se os benefícios que podem proporcionar à qualidade de vida, destacando-se o fato de que o mundo contemporâneo contribui para o sedentarismo. Foi proposta uma ação extensionista para conscientização a respeito destes bons hábitos, a qual foi realizada no Parque Central da cidade de Caçador, com a abordagem de 45 pessoas que estavam aproveitando o final de semana ao ar livre. O estudo mostrou que embora a boa disseminação deste assunto, ainda há muito o que se pôr em prática para maximizar melhores resultados e com isso uma população mais saudável.

Palavras-chave: Alimentação. Atividade física. Sedentarismo. Qualidade de vida.

## INTRODUÇÃO

A atividade física é essencial para o corpo humano. De acordo com a Organização Mundial da Saúde – OMS, atividade física é qualquer movimento do corpo feito pelos músculos esqueléticos que exijam consumo energético – incluindo atividades físicas praticadas durante o trabalho, jogos, execução de tarefas domésticas, viagens e em atividades de lazer (OMS, 2022).

Atualmente, doenças como diabete, câncer e problemas cardíacos causam 74% das mortes no mundo, aponta a Organização Mundial da Saúde (OMS). Além disso, parte da população mundial também se encontra obesa. Um estudo realizado pela ONG *World Obesity Federation* apontou que, em 2020, 38% da população mundial encontrava-se obesa (Mikkelsen, Bente /OMS, 2022).

De acordo com o Dr. Drauzio Varella, realizar atividade física é fundamental pois auxilia na prevenção de várias doenças além de, nos favorecer fisicamente e socialmente. De acordo com ele, a atividade física nos favorece no bom desempenho do nosso metabolismo como um todo: melhora da função cardiovascular, melhora circulação, diminui probabilidade de ganho de peso e auxilia na perda dele, ajudando também em nossa capacidade de exercer atividades que exigem muita disposição como por exemplo, uma corrida. Para ele, o sentimento que se alcança após um exercício é muito bom para nossa autoestima pois, aumenta nosso nível de otimismo para cumprir atividades que estejam em nosso alcance, as tarefas diárias e nos estimula a criar coisas novas (Varella, 2017).

Contudo, para a OMS, há uma necessidade de dosagem no desenvolvimento das atividades físicas com a finalidade de prevenção. Fatores como idade, nível de capacidade e grau de mobilidade, podem implicar na orientação de um profissional na área (OMS, 2018).

De acordo com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o conceito da alimentação correta é definido por: uma alimentação adequada e saudável. Para a instituição, uma alimentação adequada precisa respeitar alguns pontos essenciais como gênero, etnia, região e condições sociais, precisando ser acessível e ambientalmente sustentável; a alimentação saudável deve ser variada, moderada, equilibrada e prazerosa. A UFMG também ressalta que alimentos *in natura* e pouco ou minimamente processados, são essenciais para a boa alimentação (UFMG,2022). É necessário também compreender que, além dos alimentos serem devidamente selecionados, há uma necessidade de que eles também sejam direcionados ao nosso organismo de forma correta. A Organização Pan-americana de Saúde (OPAS) salienta que, manter uma alimentação saudável ao longo da vida evita não só a má nutrição em todas as suas formas, mas também uma gama de doenças e outras condições de saúde. A OPAS também enfatiza sobre a importância da alimentação saudável para o crescimento e a melhora do desenvolvimento cognitivo, impedindo o sedentarismo (OPAS, 2019).

Quando falamos em sedentarismo, temos o estereotipo de um indivíduo, mais velho, porém não pensamos nas consequências disso em crianças e adolescentes. Os avanços tecnológicos trouxeram muitos benefícios, porém, também é um dos grandes motivos que colaboraram para a falta de atividades dos indivíduos em fase de crescimento ou mesmo na adolescência uma vez que, eles passam horas em frente as telas do celular em redes sociais, computadores, TV, vídeo games, etc. (IBGE/OMS, 2023).

A OMS informa que o Brasil é considerado o país mais sedentário da américa latina e o quinto do mundo. Ela reforça para que os pais motivem mais seus filhos a realizarem mais atividades, afinal os ambientes também influenciam no comportamento das crianças (IBGE/OMS, 2023).

Com base nestas informações, o presente trabalho tem por objetivo coletar dados sobre um percentual da população no que diz respeito a prática de atividades físicas e alimentação saudável.

## METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como intervencionista e de avaliação qualitativa. A população envolvida foi composta por 45 pessoas. Os dados foram coletados no dia 22 de outubro de 2023, através de uma ação que ocorreu no parque central José Rossi Adami no município de Caçador estado Santa Catarina. Foi distribuído um folder com mensagem enfatizando os hábitos essenciais para uma vida mais saudável para cada indivíduo.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dentre os participantes abordados, pode-se avaliar que a maioria se mostrava preocupada com o seu bem-estar, afirmando realizar atividades físicas, ter uma alimentação saudável e uma quantidade suficiente de sono por noite.

Com base nas descobertas realizadas por meio da pesquisa bibliográfica, desenvolve-se ação extensionista com o intuito de reforçar a conscientização para as boas práticas que influenciam diretamente para uma vida saudável. A ação ocorreu no Parque Central do município de Caçador, Santa Catarina no dia 22/10/2023. Foram abordadas 45 pessoas, a maior parte do público já tinha algum conhecimento sobre o assunto, mesmo assim foram muito colaborativas e demonstraram grande interesse. Houve muita interação e troca de experiências.

Figura 1

Figura 2

Folder Campanha Realizada no Parque Central José Rossi Adami

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos que o objetivo de compreender a relação entre alimentação saudável e atividade física foi alcançado. Embora seja um assunto muito disseminado globalmente, foi possível entender os hábitos sobre pessoas que estão buscando uma vida mais saudável em relação ao número de pessoas que estão com uma vida relativamente sedentária, pois, com o passar dos anos os dados sofrem variações, e com isso, compreendemos também a necessidade em estar atualizado sobre o tema e também reforçar a importância do assunto.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Apresenta-se aqui o agradecimento a todas as agências de fomento de financiamento de projetos, tais como PAEC, FAP, art. 170 e 171; e, de forma especial, aos professores envolvidos com a formação acadêmica dos pesquisadores envolvidos neste.

## REFERÊNCIAS

Escola de Enfermagem, UFMG. **O que é Alimentação Saudável**. YouTube – Internet. Data da publicação: 20 de junho de 2022. Disponível em: https://youtu.be/66fPFsoKat0?si=SX0-od3fRrBcWDlV

IBGE/OMS. **Dia de combate ao sedentarismo: tecnologia é vilã de uma vida ativa**. Internet. Data da publicação: 10 de março de 2023. Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/saude-e-bem-viver/2023/03/10/interna_bem_viver,1467036/dia-de-combate-ao-sedentarismo-tecnologia-e-vila-de-uma-vida-ativa.shtml

Mikkelsen, Bente /OMS. **Doenças crônicas não transmissíveis são responsáveis por 74% das mortes no mundo.** Internet. Data da publicação: 21 de setembro de 2022. Disponível em: https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/noticia/2022/09/doencas-cronicas-nao- transmissiveis-sao-responsaveis-por-74-das-mortes-no-mundo- cl8bkzzdc006u01gckpxcub21.html

OMS. 06/4 – **Dia Mundial da Atividade Física**. Internet. Data da publicação: 2022. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/06-4-dia-mundial-da-atividade-fisica/#:~:text=A%20OMS%20define%20atividade%20f%C3%ADsica,e%20em%20atividades%20de%20lazer.

OPAS/OMS. **Alimentação saudável**. Internet. Data da publicação: Janeiro de 2019. Disponível em: https://www.paho.org/pt/topicos/alimentacao-saudavel

OPAS/OMS. **OMS lança novas diretrizes sobre atividade física e comportamento sedentário**. Internet. Data da publicação: 26 de novembro de 2020. Disponível em: https://www.paho.org/pt/noticias/26-11-2020-oms-lanca-novas- diretrizes-sobre-atividade-fisica-e-comportamento-sedentario

Varella, Drauzio. Por que fazer atividade física | Drauzio Comenta #34. YouTube - Internet, 2017. Disponível em: https://youtu.be/Gnh3dwps_jE?si=Fo2llh1zAaHNyd-Khttps://www.estadao.com.br/saude/cancer-diabete-problemas-cardiacos-oms-nprm/

# NUTRIÇÃO

# RECEITAS SAUDÁVEIS E ATRATIVAS: PÃO DE QUEIJO DE BATATA-BAROA E AÇAFRÃO

Categoria: Projeto Integrador

Gabriele Costa[1]
Marcia Mello[1]
Marileusa Carvalho[2]

[1]Acadêmicas do Curso de Nutrição, sexta fase, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Cursos de Letras, Pedagogia, Nutrição, Farmácia e Medicina na Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP. Graduada em Letras - Português e Inglês pela UnC – Caçador. Especialista em Prát. Multidisciplinares - Ênfase em Linguística pela FacVest – Lages. Mestre em Desenvolvimento e Sociedade pela Uniarp – Caçador.

**Resumo –** Neste artigo são revisados alguns conceitos importantes sobre a importância da alimentação saudável. Descrevem-se também as características e benefícios do ingrediente mais importante da receita: a batata-baroa, bem como do açafrão. O objetivo principal deste projeto foi desenvolver um prato tradicional, no caso o pão de queijo, porém em uma versão mais funcional. Realizou-se a adaptação da receita e a testagem. Posteriormente, foi feita a avaliação do prato e a sua divulgação por meio de um livro digital. Concluiu-se que é viável adaptar receitas já tradicionais para que fiquem mais saudáveis, mas que, mesmo com ingredientes funcionais, continuem sendo aprazíveis e saborosas.

**Palavras-chave:** Alimentos Funcionais. Batata-baroa. Açafrão. Pão de queijo.

## INTRODUÇÃO

Assim como qualquer direito básico do ser humano, uma alimentação adequada é crucial para o bem-viver, uma vez que oferece inúmeros benefícios para manter o organismo nutrido e equilibrado e para que suas funções vitais funcionem como devem, tanto em sua forma física quanto na mental. Alimentar-se bem também está relacionado aos aspectos biológicos e sociais, visto que cada indivíduo possui sua cultura alimentar, dimensões de gênero, raça, etnia, relação com meio ambiente e disponibilidade dos alimentos.

A ausência de alimentos nutritivos para o corpo humano pode ocasionar algumas doenças como obesidade, anemia, diabetes, câncer e hipertensão, o que torna o organismo mais suscetível aos problemas comportamentais, como estresse, ansiedade e até depressão, condições essas que muitas vezes acontecem como consequências da alimentação inadequada.

Com base nessas constatações, este projeto integrador do curso de nutrição, a fim de cumprir sua função social, teve como objetivo desenvolver receitas saudáveis com base em pratos tradicionais que agradem ao paladar de crianças e adolescentes. O prato escolhido foi uma versão funcional do pão de queijo, porém, com base na batata-baroa e no açafrão.

Posteriormente, vários destes preparos vão compor um livro de receitas, mostrando que ingredientes funcionais podem ser utilizados na alimentação de crianças e adolescentes, produzindo efeitos benéficos à saúde.

Os alimentos ultraprocessados – mais atrativos aos jovens nos dias de hoje - são formulações industriais produzidas em várias etapas com uma lista enorme de ingredientes prejudiciais à saúde, como os aditivos, as gorduras, edulcorantes e conservantes. A maioria deles vêm prontos para comer ou beber. As razões pelas quais muitas pessoas preferem esse tipo de alimentação podem ser o baixo custo, o sabor mais atrativo e a praticidade. Porém, se consumidos em grande quantidade, sses alimentos podem ser maléficos ao nosso organismo, apresentando baixo valor nutricional.

Este projeto justifica-se, portanto, pela necessidade de manter uma alimentação saudável ao longo da vida, garantindo que nosso organismo receba todos os nutrientes, vitaminas e minerais necessários para manter o funcionamento adequado. Além disso, tem relevância acadêmica, já que os alimentos in natura e minimamente processados apresentam efeitos positivos a saúde; usualmente precisam ser selecionados, pré-preparados, temperados, cozidos e apresentados de várias formas para serem consumidos. É essa a contribuição que o curso de nutrição visa a dar, associando a prática culinária e o prazer de cozinhar à diminuição do consumo de alimentos ultraprocessados, consequentemente aumentando ingestão de frutas, verduras, vegetais e alimentos com alto valor nutricional, melhorando, assim, a saúde da população.

## METODOLOGIA

O objetivo desta pesquisa foi estimular a degustação de novos sabores, oferecendo alternativas saborosas, funcionais e de fácil acesso em substituição de alimentos industrializados e temperos prontos e é possível classificá-la como uma pesquisa - ação tanto quanto bibliográfica, já que possui coleta de dados primários a partir de artigos científicos, e posteriormente parte para o desenvolvimento da ação de divulgação sobre alimentação saudável.

Para tanto iniciou-se com o aporte teórico, a fim de aprofundar os conhecimentos acerca dos ingredientes selecionados. Após partiu-se para a ação extensionista da divulgação do e book por meio da rede social Instagram. Foi utilizado o perfil da turma da sexta fase do curso de Nutrição para tal finalidade. A análise dos resultados será de natureza qualitativa, por meio de análises e percepções que, normalmente tem interpretações mais subjetivas.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com base nas adaptações realizadas na receita de pão de queijo, ganham destaque a batata-baroa e o açafrão.

A batata-baroa (*arracacia xanthorrhiza bancroft*) é uma hortaliça anual originária dos Andes colombianos. O Brasil está entre os maiores produtores dessa raiz e cerca de 95% da produção é destinada ao mercado de raízes in natura (Pádua, apud Ribeiro; Faroni; Finger; Cecon; Heleno; Santos, 2017).

Quanto ao aspecto nutricional, é considerada um alimento energético por ser rica em amido (16,91% a 25,49%) (Pereira; Alves; Souza; Silva; Santos; Mizobutsi; Nunes, 2014).

Entre as vitaminas, ressaltam-se as do complexo B (tiamina, riboflavina, niacina e piridoxina) e a vitamina A. Entre os minerais, destacam-se o cálcio, magnésio, fósforo e o ferro (Pereira apud Bispo; Chauca; Rodrigues; Santos; Soares, 2019).

Devido à sua fácil digestão, é recomendada para a alimentação de crianças, idosos e convalescentes (Pereira; Alves; Souza; Silva; Santos; Mizobutsi; Nunes, 2014).

Além das mudanças nutricionais, durante a cocção também ocorrem alterações no flavor, cor e textura (Silva; Lopes; Valente-Mesquita apud Bispo; Chauca; Rodrigues; Santos; Soares, 2019).

O açafrão é utilizado há muitos anos. Tem se relatos de seu uso na Índia há cerca de 4.000 anos A.C e na Europa no século XIII. Inicialmente era apreciada pelo valor alimentício o e após ganhou espaço pelas propriedades etnomedicinais como: atividade gastroprotetora, anti-inflamatória, antimicrobiana, antioxidante, tendo ação também no sistema nervoso central (Alonso, 2016).

A potente ação anti-inflamatória do Açafrão é decorrente de diversos mecanismos sobre a cascata do ácido araquidônico (Alonso, 2016; Bastos; Rogero; Areas, 2009; Chaiani-Wu, 2003).

Assim sendo, o açafrão inibe várias moléculas envolvidas na inflamação, como: a fosfolipase A, leucotrienos, prostaglandinas, óxido nítrico, hialuronidase, colagenase (Chainani-Wu,2003; Rosa, 2009).

A ação antioxidante deve-se a atuação na redução da peroxidação lipídica, também aumentando a atividade de enzimas antioxidantes, neutralizando os radicais livres (Manikandana et al, 2009).

Age diretamente no cérebro, fazendo a limpeza dos vasos sanguíneos, estimulando a oxigenação e proporcionando bem-estar (Rodriguez et al, 2014). Nesse contexto o açafrão da terra apresenta-se como um produto popular, de baixo custo e fácil acesso com propriedades medicinais eficazes.

Com base nas descobertas realizadas por meio da pesquisa bibliográfica, desenvolve-se adaptação da receita.

Para a receita funcional do pão de queijo de batata-baroa e açafrão, foram utilizados os ingredientes:

- 200g de polvilho azedo
- 2 colheres de sopa de chia
- 60ml de azeite de oliva
- 170g queijo muçarela

- 1 colher de chá de açafrão
- 150g de batata baroa cozida e amassada
- 4 ovos
- Sal

O preparo segue as seguintes etapas: cozinhar a batata-baroa ao ponto que fique bem macia para amassar com um garfo ou um amassador e fazer um purê. Em uma bacia, colocar o polvilho azedo, a chia, o açafrão, muçarela, sal e o azeite de oliva, deixando por último a batata-baroa e os ovos. Misturar com as mãos até perceber que virou uma massa que de para enrolar; caso seja necessário acrescentar aos poucos mais polvilho. Fazer bolinhas com as mãos e colocar em um tabuleiro untado. Levar ao forno pré-aquecido a 180 graus por aproximadamente 30 minutos. O ideal é servi-los ainda quente, rendendo em média 20 unidades.

O pão de queijo de batata-baroa é uma receita pratica e rápida, além de ser nutritivo, a textura dele fica igual à do pão de queijo tradicional e o sabor uma delícia. Pode ser uma boa opção de lanche para os que procuram uma fonte de carboidratos (batata-baroa) e proteína (queijo). Ainda sobre os ingredientes, temos o açafrão, responsável pelo toque especial a esta receita, tem forte ação anti-inflamatória e antioxidante possuindo vários benefícios para a saúde. A dica desta receita é para quem é vegano ou tem intolerância à lactose, substituindo apenas o queijo muçarela por 1/2 xícara de chá de água bem quente, podendo acrescentar aos poucos até que a massa fique no ponto de enrolar. Assim teremos um pão de queijo vegano zero lactose e delicioso.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo foi realizar uma receita de pão de queijo de batata baroa e açafrão, a fim de estimular e degustar de novos sabores, oferecendo alternativas saborosas, funcionais e de fácil acesso em substituição de alimentos industrializados e temperos prontos, já que os alimentos in natura e minimamente processados apresentam efeitos positivos a saúde, além de mostrar que o mesmo pode ser visualmente e fisicamente atrativo para diversas idades, pois a receita não apresenta dificuldade nenhuma no modo de preparo, sendo pratica e rápida.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Apresenta-se aqui o agradecimento a todas as agências de fomento de financiamento de projetos, tais como PAEC, FAP, art. 170 e 171; agradece-se de forma especial aos professores envolvidos com a formação acadêmica dos pesquisadores envolvidos neste.

## REFERÊNCIAS

ALONSO, J. Curcuma. In: ALONSO, J. Tratado de Fitofarmácos e Nutracêuticos. São Paulo: A C Farmacêutica, 2016. p. 364 – 373.

BASTOS, D. H. M.; ROGERO, M. M.; ARÊAS, J. A. G. Mecanismos de ação de compostos bioativos dos alimentosno contexto de processos inflamatórios relacionados à obesidade. **Arq Bras Endocrinol Metab**. v. 53, n. 5, p. 646-656, 2009.

BISPO, N.F; CHAUCA, M.N.C; RODRIGUES, D.S; SANTOS, P.B; SOARES, S.B. Análise de propriedades físicas de batata baroa (Arracacia xanthorrhiza) submetida a diferentes métodos de cocção. **Repositório Institucional UFMG,** 2019. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/1843/41362 >> Acesso em: 19 out. 2023.

CHAINANI-WU. N. Safety and Anti-Inflammatory Activity of Curcumin: A Component of Tumeric (Curcuma longa). **THE JOURNAL OF ALTERNATIVE AND COMPLEMENTARY MEDICINE**. v. 9, n. 1, p. 161-168, 2003.

MANIKANDANA, R. et al. Anti-cataractogenic effect of curcumin and aminoguanidine against selenium-induced oxidative stress in the eye lens of Wistar rat pups: An in vitro study using isolated lens. **Chimico-Biological Interactions**, v. 181, p. 2002- 2009, 2009.

PEREIRA, K.K.G; ALVES, E.E.; SOUZA, P.N.A; SILVA, S.L.S; SANTOS, K.C.T;MIZOBUTSI, G.P; NUNES, V.X. Avaliação da cor e do rendimento da batata baroa desidratada sob diferentes temperaturas de secagem. **FEPEG,** 2014. Disponível em:<<http://www.fepeg2014.unimontes.br/sites/default/files/resumos/arquivo_pdf_anais/ batata_baroa_desidratada-_aa_e_textura.pdf >> Acesso em: 19 out. 2023.

RIBEIRO, H.P; FARONI, L.R.A; FINGER, F.L; CECON, P.R; HELENO, F.F;SANTOS, R.R. Ozônio como agente fitossanitário na conservação pós-colheita da batata-baroa. **Braz. J. Food Technol,** v.20, p.1-9, 2017.

ROSA, C. de O. B. Avaliação do efeito de compostos naturais – curcumina e hesperidina – na hiperlipidemia induzida em coelhos. 2009. 98 f. Tese (Doutorado em Bioquímica Agrícola) - **Universidade Federal de Viçosa**, 2009.

# EDUCAÇÃO EM SAÚDE E FATORES ASSOCIADOS A OBESIDADE E SOBREPESO INFANTIL: AÇÃO EXTENSIONISTA NUMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE CAÇADOR/SC PARA PRÉ-ESCOLARES

Categoria: Projeto integrador

Izadora Feijó[1]
Marcela Vitória França[1]
Vitoria Seidel
Cardinaly dos Santos[1]
Kerolyn Blaskowski[1]
Danielle
Gabriel de Bortoli[1]
Gabriela Carneiro Ramos Rocha[2]

[1]Aluno do Curso de Nutrição, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Nutrição, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP

**Resumo –** A obesidade infantil é caracterizada pelo excesso de peso em crianças com até 12 anos de idade, e seu alcance tem se expandido a nível epidêmico, refletindo o aumento global nas taxas de obesidade infantil. Quando ambos os pais são obesos, a probabilidade de que o filho também apresente sobrepeso aumenta significativamente, podendo chegar a 70 a 80%. **Objetivo**: orientar de forma lúdica sobre alimentação saudável, crianças de 6 a 8 anos. **Metodologia:** Nossa pesquisa foi conduzida em uma escola primária de Caçador, Santa Catarina, voltada para crianças com idades entre 6 e 8 anos. Durante o projeto, buscamos educar as crianças sobre a obesidade e medidas preventivas utilizando metodologias lúdicas como jogos infantis e de adivinhação. **Resultados:** as crianças participaram ativamente da atividade, reportaram seus hábitos alimentares, alimentos que mais gostam de ingerir, assim como os hábitos alimentares dos pais. Claramente os pré-escolares compreenderam sobre os alimentos saudáveis e não saudáveis. **Conclusão:** o projeto atingiu seus objetivos, uma vez que as crianças interagiram de forma ativa reportando suas experiências alimentares e de suas famílias, as orientações sobre alimentos saudáveis são essenciais para construir bons hábitos ao longo da vida adulta.

**Palavras-chave:** Obesidade. Gordura. Frutas

## INTRODUÇÃO

No trabalho com pessoas obesas pode-se observar que é significativo a frequência com que relatam dificuldades com o peso desde a infância. É possível perceber hábitos alimentares que levam a obesidade sendo repassados por gerações (Frontzek, 2014). As iniciativas de prevenção precoce e primária são mais eficazes e podem ser iniciadas antes da idade escolar e mantidas durante toda a infância e adolescência. Esforços significativos são necessários para

direcioná-los para a prevenção da obesidade na primeira década de vida. As políticas públicas e a gestão do setor de educação podem promover ou incentivar a alimentação saudável e a atividade física.

É muito importante que o estudo da nutrição e dos hábitos de vida saudáveis seja integrado no currículo escolar formal, nos diferentes níveis, porque é desde a infância que começa o interesse, a compreensão e até a mudança de hábitos alimentares das crianças e adolescentes. Em nosso país, a obesidade infantil é um grave problema de saúde pública, que se agrava em todas as camadas sociais da população brasileira (Brasil, 2022).

Essa é uma questão que afeta gravemente a saúde presente e futura de cada indivíduo. Prevenir a obesidade infantil implica na redução, de maneira eficaz e econômica, das taxas de doenças degenerativas. As instituições escolares desempenham um papel crucial nessa prevenção, já que as crianças frequentam a escola e realizam, ao menos, uma refeição diária nesse ambiente, o que possibilita a implementação de programas educacionais em nutrição e o estímulo à atividade física. A alimentação oferecida nas escolas deve ser projetada para atender preferencialmente às necessidades nutricionais das crianças, tanto em quantidade quanto em qualidade, tornando-se um fator essencial na promoção de hábitos saudáveis (Frontzek, 2016).

O presente trabalho tem como objetivo orientar de forma lúdica sobre alimentação saudável, estimulando e incentivando alunos de 6 a 8 anos com brincadeiras e dinâmicas de adivinhação e classificação de alimentos bons. A obesidade infantil é considerada como um dos mais sérios desafios da saúde pública do século XXI, pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Neste contexto, são necessárias políticas públicas e programas de promoção da saúde, visando hábitos alimentares saudáveis e atividade física regular, para combater está realidade. Medidas governamentais foram tomadas para controlar a crescente taxa de obesidade entre as crianças brasileiras. Seguindo essa lógica, são importantes políticas públicas voltadas à prevenção e ao controle da obesidade infantil.

## METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada em uma busca de artigos, nas bases de dados eletrônicas SciELO e BVS, os descritores utilizados foram: "OBESIDADE INFANTIL", "PREVENÇÃO PRIMÁRIA" E "EDUCAÇÃO EM SAÚDE". Combinados pelo operador boleano AND.

Utilizamos na escola uma metodologia de brincadeiras para fazer com que as crianças participassem mais da conversa e contassem um pouco mais sobre sua alimentação e sobre alimentos nos quais gostam e não gostam.

Utilizamos uma caixa de papelão e colocamos alimentos saudáveis e não saudáveis para eles adivinharem e também fizemos uma caixa misteriosa com várias frutas para eles se familiarizarem e nos contarem se conhecem as frutas e se tem costume de come-las.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Encontramos 53 artigos sobre obesidade infantil e utilizamos apenas 6 deles, além dos dados da Organização Mundial da Saúde (OMS).

As crianças tiveram diversas dúvidas e também relataram sobre todos seus hábitos alimentares e de seus pais, que na maioria estão acima do peso, os alunos acreditam que esse fato é normal.

Tivemos um resultado positivo pois as crianças sabiam e gostavam bastante da alimentação saudável e não queriam ser adultos obesos, com isso concluímos que precisamos cada vez mais de ações e projetos de prevenção e promoção contra obesidade infantil para que as crianças estejam cada vez mais por dentro do assunto Tivemos também uma conversa sobre a importância de ingestão de água e prática de exercícios físicos e conversamos sobre suas frutas e alimentos preferidos e até alimentos que nunca comeram pois os pais nunca ofertaram e também sobre a importância de brincar, correr ou de qualquer outra atividade física que gostem e que passem menos tempo utilizando telas, o que contribui na prevenção da obesidade infantil.

Assim como nos artigos encontrados se ouver uma prevenção e promoção contra a obesidade infantil podemos sempre chegar a números menores de crianças obesas. Muitas das crianças reclamam que comem o que os pais oferecem porque não tem conhecimento nem muitas opções de alimentos saudáveis em suas casas.

A obesidade em crianças e adolescentes é um problema grave, que ocasiona repercussões deletérias importantes em crianças, adolescentes, jovens e adultos, além de sobrecarregar o SUS com altos custos relacionados ao tratamento do agravo e de suas complicações.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos a importância de ensinar sobre os alimentos saudáveis e a promoção e prevenção da obesidade infantil conseguindo assim cada vez mais com que as crianças se interessem sobre o assunto desde cedo nas escolas e também saibam da importância da boa alimentação e boa prática de exercícios físicos para ser um adulto saudável e não obeso.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos a nossa instituição UNIARP

## REFERÊNCIAS

BRASIL. (1994). Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei Federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. Índice elaborado por Edson Seda. Curitiba: Governo do Estado do Paraná.

Brasil Ministério da Saúde (3 de junho de 2022) https://aps.saude.gov.br/noticia/17518

EMMA, Mead. Dieta, atividade física e intervenções comportamentais para o tratamento de crianças com sobrepeso ou obesidade de 6 a 11 anos. scielo, 22 de junho de 2017. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28639319/

FRONTZEK, Luciana Gaudio Martins. Obesidade infantil: compreensão das relações familiares e intervenção psicossocial. 2016. 188 f. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva - Concentração Ciências

Humanas e Sociais em Saúde)-Centro de Pesquisas René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz, Belo Horizonte, 2016

LOVEMAN E, Al-Khudairy L, Johnson RE, Robertson W, Colquitt JL, Mead EL, Ells LJ, Metzendorf MI, Rees K. Intervenção exclusivas dos pais para sobrepeso ou obesidade infantil em crianças de 5 a 11 anos. PubMed, 21 de dezembro de 2015. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26690844/

OBESIDADE INFANTIL. feevale, 13 e 14 de maio de 2016. Disponível em: https://www.feevale.br/Comum/midias/63e2a81c-4848-4f41-98af-49e24d89d47d/3-OBESIDADE%20INFANTIL.pdf

SELMA Regina de Andrade, Gisele Cristina Manfrini, Melissa Orlandi Honório Locks, Monica Motta Lino Editora-chefe: Roberta Costa. Obesidade infantil na percepção de crianças famílias e profissionais de saúde e educação. SCIELO, 23 de abril de 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/tce/a/mp3T7RYL7xwqt6ZRgfdQDZh/?lang=en#

# EDUCAÇÃO NUTRICIONAL COM GRUPO LOCAL DE IDOSOS

Categoria: Projeto integrador

Ariane Cordeiro[1]
Graziele Casagrande[1]
Silas Rodrigues[1]
Vivian Baseggio[1]
Gabriela Carneiro Ramos Rocha[2,3]

[1]Alunos do Curso de nutrição, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de nutrição, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo - A educação nutricional contempla os princípios do Sistema Único de Saúde através da promoção e proteção da saúde. Objetivo: relatar e descrever a experiencia das orientações nutricionais realizadas alertando as possíveis consequências que a obesidade pode causar. Metodologia: A abordagem foi realizada com um grupo local de encontros excepcional para idosos acima de 60 anos, foram desenvolvidas ações realizando uma dinâmica que abordou temas nutricionais como crenças comuns sobre os alimentos que nem sempre são verídicas, oferecendo orientações através de uma roda de conversa. Resultados: Notou-se que durante o processo, a execução desta atividade é de extrema importância, pois promove a reflexão e mudança de pensamentos e comportamentos das pessoas. Conclusão: A partir dos relatos dos idosos, foi possível perceber que o vínculo desenvolvido entre os alunos e os idosos estabeleceu uma relação de confiança e harmonia.

Palavras-chave: Educação nutricional. Obesidade. Saúde.

## INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a obesidade é uma doença crônica. Sendo definida pelo acúmulo anormal ou excessivo de gordura no corpo. As causas podem variar, podendo surgir de fatores biológicos, sociais, culturais, socioeconômicos, políticos e ambientais (Brasil, 2023).

Conforme exposto pelo Ministério da Saúde, 1 a cada 4 adultos brasileiros têm obesidade, totalizando mais de 60% da população adulta. O desenvolvimento da obesidade procede de interações entre o perfil genético, fatores sociais e ambientais, inatividade física, consumo excessivo de calorias e alimentos ultraprocessados, maus hábitos de sono, interações endócrinas, uso de determinados medicamentos, situações socioeconômicas, entre outros (Brasil, 2022).

O crescimento da obesidade prevaleceu significativamente nos últimos anos. De acordo com dados publicados pela World Health Organization, mais de 1 bilhão de pessoas entre crianças e adultos foram classificadas em sobrepeso, e esse número cresce diariamente. A estimativa para 2025 é que aproximadamente 167 milhões de pessoas entre adultos e crianças, se tornem menos saudável por conta do sobrepeso ou obesidade (WHO, 2022).

Além do aumento do risco cardiovascular e metabólico, as pessoas obesas têm um risco maior de doença da vesícula biliar, infertilidade e câncer de endométrio, câncer de próstata, câncer de cólon, câncer de útero, câncer de ovário, câncer de rim, câncer de vesícula biliar e meninas na pós-menopausa (menopausa, mama). Outras consequências incluem apneia do sono distúrbios pulmonares complicações na gravidez Menstruação irregular doença hepática gordurosa não alcoólica e insuficiência venosa (Coelho, 2020).

De acordo com os dados publicados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010) a prevalência de obesidade entre os idosos brasileiro corresponde a 17,9% na faixa etária até 74 anos e 15,8% para idosos acima de 75 anos. Já a distribuição por sexo 22,4% corresponde as mulheres e 12,4% homens. Quanto à distribuição por sexo, 22,4% das mulheres e 12,4% dos homens ambos apresentando a condições de obesidade na primeira faixa de idade.

A obesidade é caracterizada como um distúrbio nutricional do qual nos últimos anos vem se tornando uma epidemia a nível mundial, o sobrepeso também é recorrente, e juntamente com a obesidade, estão presentes nas mais diversas classes sociais e étnicas. Entre as suas consequências estão as dislipidemias, hipertensão e diabetes, fatores esses que podem elevar a ocorrência de doenças cardiovasculares a curto e longo prazo (Zanetti, 2015).

Em 2012, a Organização Mundial da Saúde (OMS) relatou sobre a problemática da obesidade e sobrepeso no mundo. Dentro desse viés, a cada ano morrem no mundo cerca de 2,8 milhões de pessoas relacionadas a essas comorbidades. A partir desse cenário, o foco no combate a obesidade e sobrepeso é de extrema importância (Jardim *et al.*, 2017). O objetivo deste trabalho é relatar e descrever a experiencia das orientações nutricionais realizadas alertando as possíveis consequências que a obesidade pode causar, para um grupo de idosos.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa elaborada com base em buscas realizadas em agosto de 2023 através das bases de dados Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico, utilizando os seguintes descritores específicos para a busca de artigos publicados: "OBESIDADE", "SAÚDE", "EDUCAÇÃO NUTRICIONAL". Combinados pelo operador boleano AND.

Na busca inicial, utilizou-se o critério de inclusão de texto completo, nos idiomas português e inglês e entre os anos de 2008 e 2023. Através da análise dos resumos e tendo como critério a sua relação com o tema abordado para a revisão bibliográfica, foram selecionados três artigos para leitura integral, referentes a área da saúde onde são as principais fontes de pesquisa para a realização do projeto apresentado e assim elaborado para compor este projeto.

No encontro de intervenção foi realizado um discurso sobre crenças populares em relação a nutrição e emagrecimento, esclarecendo determinadas informações de senso comum que se propagam de forma errônea, os temas foram abrangidos dentro uma dinâmica lúdica e interativa envolvendo atividades com placas de mitos ou verdades.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A finalidade da educação alimentar e nutricional (EAN) é contribuir para a promoção a saúde, através de uma alimentação adequada e saudável, desempenhando seu crescimento e desenvolvimento humano conforme as políticas públicas em alimentação e nutrição.

O jogo "Mitos e verdades" é uma atividade que visa compartilhar os conhecimentos e experiências sobre uma alimentação saudável e de melhor benefícios. Para tanto, os participantes foram questionados sobre algumas crenças populares que envolvem a nutrição, e a partir das respostas foram propostas discussões sobre os temas determinados. A metodologia dos jogos possibilita autonomia no indivíduo, fazendo com que ele desenvolva o pensar e o agir. Além disso, o lúdico faz com que a pessoa tenha uma intercessão com o conhecimento.

O publico abordado foi extremamente receptivo e participativo, todos realizaram comentários relevantes e perguntas pertinentes, o que possibilitou a realização de uma intervenção de qualidade garantindo que o conhecimento foi agregado de forma coerente e levado a diante, principalmente se tratando de idosos, que muitas vezes não tem a oportunidade de questionar profissionais sobre temas alimentares.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentro dos artigos analisados foram encontrados cerca de doze artigos apenas três foram usados para a elaboração bibliográfica, possibilitando elaborar uma revisão literária que serviu de base para o levantamento de informações para apresentação e aplicação da intervenção com o grupo.

A partir do relato dos idosos, foi possível perceber que o vínculo desenvolvido entre os alunos e os idosos fez com que eles se comprometessem com a dinâmica, assim como os conhecimentos compartilhados em nutrição, qualidade de vida, e conhecimentos, da pesquisa ou da experiência desenvolvida e sugestões para sua sequência. O encontro foi finalizado com a distribuição de kits de chás e ervas elaborados pelos acadêmicos.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos a UNIARP, instituição que possibilitou a realização do projeto, e também a professora Gabriela Carneiro Ramos Rocha pela orientação que tornou possível a execução do mesmo.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Epidemiologia: relevância do problema e conceito e classificação. Brasília-DF: MS; 2006. p.16-26. Cadernos de Atenção Básica n.º12. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_28.pdf

CEOLIN, P; *et al*. Avaliação do estado nutricional e hábitos alimentares de pré- escolares e escolares da escola modelo do Centro Universitário Adventista de São Paulo-UNASP. RBONE-

Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento. 2, n. 12, 2008. Disponível em: http://www.rbone.com.br/index.php/rbone/article/view/114.

COELHO, Rhyan. Obesidade: conceito, epidemiologia, fisiopatologia, tipos e danos. Conceito, epidemiologia, fisiopatologia, tipos e danos. Disponível em: https://www.sanarmed.com/obesidade-conceito-epidemiologia-fisiopatologia-tipos-e- danos-colunistas. Acesso em: 28 ago. 2023.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. CensoBrasileiro de 2010. Rio de Janeiro: IBGE 2012.

JARDIM, J. B.; DE SOUZA, I. L. Obesidade infantil no Brasil: uma revisão integrativa. JMPHC | Journal of Management & Primary Health Care | ISSN 2179- 6750, v. 8, n. 1, p. 66-90, 20 ago. 2017.

WHO- World Health Organization. Obesity: World Obesity day 2022 – Accelerating action to stop obesity. Geneva: WHO; 2022. Technical Report Series 894. [Citado em 2022 Março.03]. Disponível em: https://www.who.int/news/item/04-03-2022-world- obesity-day-2022-accelerating-action-to-stop-obesity.

# EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA CRIANÇAS DE UMA INSTITUIÇÃO DE CONTRATURNO ESCOLAR

Categoria: Projeto Integrador

Gabriela Coelho[1]
Heloisa Milena Stein[1]
Mayra Alves Marcondes[1]
Nicolle Aparecida da Luz[1]
Tiago Valentim Pedroso da Silva[1]
Gabriela Carneiro Ramos Rocha[2]

[1]Aluno do Curso de Nutrição, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Nutrição, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A obesidade é definida como um acúmulo excessivo de tecido adiposo (Barroso; Souza, 2020). O presente trabalho visa conscientizar os estudantes do Ensino Fundamental sobre a importância da alimentação saudável. Dessa forma, elencam-se os seguintes objetivos específicos: (I) Orientar os estudantes do Ensino Fundamental sobre os benefícios dos alimentos saudáveis; (II) Instruir as crianças a respeito dos malefícios dos alimentos ultraprocessados. Primeiramente, desenvolveu- se uma revisão bibliográfica sobre o tema e, por meio de uma intervenção, foi realizada uma apresentação sobre as vitaminas dos alimentos, alimentos ultraprocessados e obesidade. Por fim, concluiu-se que a ação extensionista voltada à Educação Alimentar e Nutricional (EAN) para crianças mostrou-se efetiva.

Palavras-chave: Obesidade. Obesidade Infantil. Pediatric Obesity. Obesity.

## INTRODUÇÃO

A obesidade é definida como um acúmulo excessivo de tecido adiposo no corpo e está relacionada com a ampliação da morbidade e mortalidade. Essa patologia tem como característica o aumento dos níveis de apolipoproteínas B (ApoB) e como consequência, disfunção endotelial (Barroso; Souza, 2020).

De acordo com Gao et al. (2023), a taxa de obesidade e sobrepeso em crianças tenderá a aumentar até 2030. Esse cenário estará presente, principalmente, em países de média renda e na região Oeste do Oceano Pacífico. Em relação ao Brasil, nas décadas de 1986 a 2015, mais de oito a cada 100 crianças de até 10 anos eram obesas (Ferreira et al., 2021). Ademais, uma pesquisa desenvolvida no Sul de Santa Catarina com escolares majoritariamente, de escola pública na faixa de 10 anos de idade, identificou que 14,5% das crianças apresentaram obesidade e 2,9%, obesidade grau III (Filho et al., 2021).

Além disso, segundo Guedes e Mello (2021), a obesidade na infância é causada devido ao erro alimentar nessa fase da vida e tem como consequência alterações cardiometabólicas, como

aumento da pressão arterial e maior risco para o desenvolvimento de aterosclerose. Nesse sentido, tal conjuntura deve ser combatida através de ações que visem a mudança dos hábitos alimentares das crianças. Portanto, o presente trabalho tem o intuito de conscientizar os estudantes do Ensino Fundamental sobre a importância da alimentação saudável por meio de técnicas de Educação Alimentar e Nutricional (EAN).

## METODOLOGIA

O procedimento da pesquisa é, num primeiro momento, bibliográfico, o qual, em concordância com Gil (2022), utiliza materiais anteriormente publicados que vão desde livros até artigos científicos. Para o levantamento bibliográfico, foram consultadas as plataformas Science Direct, Biblioteca Virtual em Saúde, Scielo e Google Acadêmico com os seguintes descritores: "OBESIDADE", "OBESIDADE INFANTIL", "PEDIATRIC OBESITY" e "OBESITY". A fim de realizar cruzamentos entre esses vocábulos, foram utilizados os operadores booleanos "AND" e "OR".

A busca foi realizada no mês de agosto. Os critérios de inclusão para a seleção dos estudos foram artigos originais, gratuitos, publicados nos idiomas português e inglês no período de 2018 a 2023. Assim, somente 9 dos 23 artigos foram selecionados.

Ademais, desenvolveu-se uma intervenção com crianças de 8 a 12 anos de idade em uma instituição de contraturno escolar. Foram abordadas 30 crianças no período matutino e 15 no período vespertino.

Durante a intervenção, foi realizada a conscientização sobre os alimentos e suas vitaminas, buscando apresentar os benefícios de uma alimentação balanceada e nutritiva de forma lúdica e educativa.

Para esse fim, foi feita uma apresentação de slides que continha os seguintes assuntos: obesidade, trocas saudáveis para fazer em casa, vitaminas A,D,E,K e C, suas principais fontes e importância. Com esses mesmos temas, dois folders foram feitos e distribuídos para as crianças. O primeiro, "Conhecendo nossos alimentos" foi projetado de maneira que conquistasse a atenção das crianças, tornando a dinâmica mais espontânea. Esse folder, informou sobre cinco alimentos distintos com vitaminas variadas, (cenoura/ vitamina A, abacate/ vitamina E, ovo/ vitamina D, brócolis/ vitamina K e laranja/ vitamina C), a fim de exemplificar as diversas fontes naturais para consumo de vitaminas. Já o segundo folder, tinha o título "Trocas saudáveis para fazer em casa", mais voltado aos pais, com o intuito de conscientizar sobre os males dos alimentos ultraprocessados.

Além disso, com o objetivo de ativar o tato, levou-se os alimentos saudáveis e os alimentos ultraprocessados que foram abordados, sendo que um pacotinho de açúcar foi colocado na frente dos alimentos ultraprocessados para alertar as crianças.

Ao final, realizou-se uma breve explicação sobre a obesidade e a importância de tomar água e praticar atividade física.

Figura 1- Folder sobre vitaminas.




Fonte: os autores (2023).

Figura 2- Folder sobre trocas saudáveis.

Fonte: os autores (2023).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) é uma alternativa extremamente eficaz para combater a obesidade infantil, já que é entendida como um conjunto de ações que têm o intuito de estimular a adoção de práticas alimentares saudáveis, podendo ser aplicada em escolas (Brasil, 2022).

Sob essa ótica, os conhecimentos passados aos estudantes através de nossa conversa sobre alimentação saudável, mostrou-se bastante efetiva, visto que os alunos demonstraram grande interesse e foram participativos durante a intervenção. Assim, mesmo com alguns fatores limitantes, como a chuva, a falta de algumas crianças e a dificuldade de locomoção até o local de aplicação, pode-se dizer que a ação extensionista contribuiu para a mudança de hábitos dos escolares e para o aumento do conhecimento das crianças sobre alimentação saudável, alimentos ultraprocessados e obesidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A obesidade infantil é uma condição que perdura desde a introdução alimentar até a fase da infância. Como Gao et al. (2023) relata, até 2030 esse cenário tende a piorar, caso não seja implementada a prevenção. Como fatores limitantes, as condições climáticas, a locomoção e a ausência de algumas crianças, tornaram a intervenção mais desafiadora, mas não menos agradável. Assim, durante a atividade de intervenção, foi demonstrado um grande interesse por parte do público alvo, o que tornou a atividade satisfatória.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe- UNIARP pela oportunidade de realizar essa pesquisa científica que foi de grande importância para o enriquecimento dos nossos conhecimentos e experiências como acadêmicos.

## REFERÊNCIAS

BARROSO, Weimar Kunz Sebba; SOUZA, Ana Luiza Lima. **Obesidade, Sobrepeso, Adiposidade Corporal e Risco Cardiovascular em Crianças e Adolescentes**. Arquivos Brasileiros De Cardiologia, v. 115, n. 2, p. 172–173. Disponivel em: <https://doi.org/10.36660/abc.20200540 > Acesso em: 29/07/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. **PROTEJA:** Estratégia Nacional para Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil: orientações técnicas [recurso eletrônico], 2022.

FERREIRA, Carolina Muller; *et al*. Prevalence of childhood obesity in Brazil: systematic review and meta-analysis. **Jornal de Pediatria.** v. 97, n. 5, p. 490 - 499, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.jped.2020.12.003 0021-7557/. Acesso em: 28/08/2023.

FILHO, João Ghizzo *et al*. Prevalência de sobrepeso e obesidade em escolares de 10 anos de idade em um município do sul do Brasil. **Research, Society and Development.** v. 10, n. 15, p. 1 - 6, 2021. Disponível em: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i15.23268. Acesso em: 29/08/2023.

GAO, Liwang *et al*. Spatial - temporal trends in global childhood overweight and obesity from 1975 to 2030: a weight mean center and projection analysis of 191 countries. **Globalization and Health.** v. 19, n. 53, p. 1 -13, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1186/s12992-023-00954-5. Acesso em: 28/08/2023.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**, 7. ed. Rio de Janeiro: Editora Atlas Ltda, 2022. **Enfermagem**, Pernambuco, n. 6 v. 12, p. 1772 - 1780,2018. Disponível em: https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/236408/29229. Acesso em: 09/08/2023.

GUEDES, Dartagnan Pinto; MELLO, Ellen Rodrigues Barbosa. Prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes brasileiros: revisão sistemática e metanálise. **ABCS Health Science.** v. 46, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.7322/abcshs.2019133.1398. Acesso em: 29/08/2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Obesity and overweight**. 2020. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and- overweight>. Acesso em: 29/07/2023.

# ESTÁGIO OBRIGATÓRIO SUPERVISIONADO EM ADMINISTRAÇÃO DE UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Categoria: Práticas de Estágio

Tassia Zaias[1]
Ana Claudia Lunelli Moro[2]

[1]Aluno do Curso de Nutrição, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Nutrição, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Um estágio supervisionado é um pré-requisito para graduados e uma importante fonte de experiência. Os estágios curriculares supervisionados estimulam, reforçam e ampliam as competências profissionais e é considerada a forma mais eficiente e sustentável de aquisição de conhecimentos, competências e atitudes. Os estágios em UAN permitem que os alunos aprendam na prática como o nutricionista deve agir nas mais diversas situações, aprofundem o que foi ensinado teoricamente em sala de aula, além de contribuir e apoiar o conhecimento em sala de aula. As atividades de estágio foram realizadas no Restaurante Popular Bom Prato, situado na cidade de Caçador/SC, durante período de Outubro á Dezembro de 2023 com carga horária totalizando 220 horas.

**Palavras-chave**: Estágio. Alimentação. Nutrição.

## INTRODUÇÃO

Uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) é uma unidade que desenvolve atividades relacionadas com a nutrição e alimentação, como a produção e fornecimento de refeições.

Qualquer que seja a forma de uma UAN, o requisito mais importante para o seu eficaz funcionamento é a clarificação dos seus objetivos, dos níveis de autoridade da organização e do estabelecimento de regras gerais e específicas para a sua gestão.

As unidades de alimentação e nutrição têm uma estrutura organizacional simples, mas tornam-se complexas dependendo do tipo e qualidade dos alimentos produzidos e do tipo de gestão e contrato. Pertencem ao setor de alimentação coletiva e têm compromisso com a saúde, pois oferecem aos comensais uma alimentação balanceada, seguindo as leis alimentares como quantidade, qualidade, harmonia e suficiência. Eles devem atender aos requisitos das normas de controle sanitário para servir alimentos aos comensais sem colocar em risco ou prejudicar sua saúde. Para atender a esses requisitos, é necessário um nutricionista como responsável técnico.

A UAN procura também garantir que as instalações sejam adequadas e funcionais, cumpram as normas técnicas e higiénicas e que a produção do serviço oferecido seja de elevada qualidade.

O serviço de autogestão se refere a um tipo de serviço próprio, em que a empresa beneficiária assume total responsabilidade pela preparação das refeições, desde a contratação de funcionários até a distribuição aos usuários.

A elaboração do projeto físico de uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) é relevante tanto no aspecto financeiro quanto na eficiência operacional da cozinha, pois previne a ocorrência de encontros desnecessários entre diferentes gêneros alimentícios e funcionários, mau uso de equipamentos ou a ausência dos mesmos, o que limita o cardápio, uma localização inadequada e a falta de ventilação.

O objetivo do estágio consistiu em vivenciar ativamente as atividades diárias da empresa, aplicando na prática todo o conhecimento teórico adquirido, com o intuito de compreender as responsabilidades individuais de cada colaborador, bem como as restrições e desafios encontrados em uma Unidade de Alimentação e Nutrição.

Estágio realizado na empresa Restaurante Popular Bom Prato em Caçador/SC, no período de 09 de outubro à 05 de dezembro de 2023, no qual foram apresentadas atividades de recebimento, pedido de compras, distribuição, higienização, pré- preparo, preparo e tendo como responsável das atividades a supervisora da empresa. Visou proporcionar a introdução das atividades de uma nutricionista (profissional responsável pela UAN), abrangendo funções como planejamento, organização, técnicas adequadas de higienização de utensílios e alimentos, supervisão dos colaboradores, monitoramento de temperaturas, coleta de amostras e controle de despesas de acordo com a exigência da empresa.

## METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de um relato de experiência, vivenciado no estágio em uma Unidade de Alimentação e Nutrição, realizado por estagiária acadêmica do curso de Bacharelado em Nutrição da Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP). As atividades foram realizadas em um restaurante popular do município de Caçador/SC dentre os meses de Outubro á Dezembro de 2023. As bases de dados utilizadas foram *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Google Acadêmico, PubMed (NCBI) e LILACS, do período de 2013 a 2023, nos idiomas português e inglês.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O estágio é um processo de aprendizagem indispensável a um profissional que deseja estar preparado para enfrentar os desafios de uma carreira e entrar no mercado de trabalho. Através do estágio é possível ter a oportunidade de assimilar a teoria e a prática, aprender as peculiaridades e a realidade da profissão, conhecer a realidade do dia a dia, que o acadêmico escolheu para exercer. À medida que o acadêmico tem contato com as tarefas que o estágio lhe proporciona, começa então assimilar tudo aquilo que aprendeu teoricamente.

As Unidades de Alimentação e Nutrição (UANs) são empresas que fornecem serviços de alimentação coletiva, serviços de alimentação autogerenciados, restaurantes comerciais e similares, hotelaria marítima, serviços de buffet e alimentos congelados, comissárias e cozinhas

de estabelecimentos de saúde, atividades próprias da Alimentação Escolar e Alimentação do Trabalhador (CFN 380/2005).

A UAN consiste em um conjunto de áreas organizadas, compreendendo uma sequência de atos destinados a fornecer refeições balanceadas dentro dos padrões dietéticos e higiênicos, visando atender às necessidades nutricionais dos clientes, de forma a se adequar aos recursos financeiros da instituição (Freitas; Minette, 2014)

Ao projetar a área física de uma UAN, é necessário considerar fatores como localização, fluxo de trabalho, fluxo dos produtos, espaço de trabalho, seções de trabalho, acesso às áreas subordinadas, áreas de preparação dos alimentos, equipamentos disponíveis, tipo de cardápio e número de refeições.

O controle financeiro é um grande desafio para um gerente em uma Unidade de Alimentação e Nutrição. Esse controle determina o custo de uma refeição, através da soma dos gastos necessários para a produção e distribuição dos alimentos.

soma dos valores dos alimentos e produtos não alimentares utilizados na produção das refeições é chamada de custo dos gêneros. Esse custo pode ser classificado como direto e indireto. O custo direto está relacionado aos gastos diretos com os produtos fabricados ou serviços prestados. Já o custo indireto é aquele que não contribui diretamente para a fabricação dos produtos.

O sistema de compras também influencia diretamente nos preços dos alimentos. Os benefícios vão desde o prazo de entrega até a qualidade da matéria- prima, que está diretamente relacionada com o rendimento, fator de correção e cocção dos alimentos.

Uma Unidade de Alimentação e Nutrição tem por função preparar uma refeição equilibrada nutricionalmente, apresentando ótima condição de higiene, e que seja adequada ao cliente. Esta adequação deve ocorrer tanto no sentido da manutenção e/ou recuperação da saúde do cliente, como também auxiliar no desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis, a educação alimentar e nutricional. As Unidades de Alimentação e Nutrição objetiva, ainda, satisfazer o cliente no que diz respeito ao serviço oferecido, englobando desde o ambiente físico, incluindo tipo, conveniência e condições de higiene de instalações e equipamentos disponíveis, até mesmo o contato pessoal entre os operadores da UAN e clientes, nos mais diversos momentos.

Nesse sentido, resolução RDC nº 216 foi criada em 15 de setembro de 2004 tendo como finalidade de inspecionar todas as unidades de alimentação e nutrição do território nacional, conferindo se os locais possuem controle sanitário apropriado, visando proteger a qualidade dos alimentos oferecidos pelas UAN's e saúde dos clientes (BRASIL,2004).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estágio foi muito enriquecedor e permitiu-me aprofundar os conhecimentos adquiridos na minha formação em Administração de Unidades de Alimentação e Nutrição e desenvolver as competências pessoais e profissionais indispensáveis ao exercício da função de

nutricionista de UAN. Foi uma grande experiência que se somou a todas as lições que aprendemos nas semanas que passamos no estágio. Tive muitas experiências que jamais esquecerei. Aprendi como os nutricionistas profissionais atuam nessa área e pude observar as condutas e procedimentos que devem ser aplicados em diferentes condições.

Para o nutricionista, é importante saber trabalhar em equipe, administrar os conflitos existentes entre os profissionais, promover o melhor desempenho nas atividades, respeito e dedicação no trabalho, melhores relacionamentos e um clima organizacional mais harmonioso.

Não foram encontradas dificuldades para execução das atividades inerentes ao estágio de UAN, os profissionais da instituição, foram receptivos, contribuindo assim para que o estágio se realizasse com sucesso.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Federal de Nutricionistas. Resolução CFN nº 380/2005.

CFN. Resolução nº380, de 9 de dezembro de 2003. Definições das áreas de atuação do nutricionista e suas atribuições, estabelece parâmetros numéricos de referência, por área de atuação, e dá outras providências. Brasília.

COLARES, L, G; FREITAS, C, M. Processo de trabalho e saúde de trabalhadores de uma unidade de alimentação e nutrição: entre a prescrição e o real do trabalho. Cadernos de Saúde Pública [online]. 2007, v. 23, n. 12, p. 3011-3020.

FREITAS, M. P. de; MINETTE, L. J. A importância da ergonomia dentro do ambiente de produção. Simpósio Acadêmico de Engenharia de Produção da UFV, 2014.

RESOLUÇÃO RDC Nº 216. Brasília: Agência Nacional de Vigilância Sanitária,2004.

# A IMPORTÂNCIA DA RESTRIÇÃO DE AÇÚCAR NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Djenefer Jiane Baze de Miranda[1]
Talitta Padilha Machado[2]

[1]Aluno do Curso de Nutrição, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Nutrição, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Alimentos industrializados geralmente são ricos em açúcares adicionados, gorduras saturadas, sódio e aditivos alimentares. Ao restringir esses alimentos, é possível promover uma alimentação mais saudável, baseada em alimentos naturais e nutritivos, que fornecem os nutrientes necessários para o crescimento e desenvolvimento adequados das crianças. Os primeiros anos de vida são fundamentais para o estabelecimento de padrões alimentares saudáveis. Os hábitos alimentares adquiridos na infância tendem a persistir ao longo da vida, ao restringir alimentos industrializados desde cedo, é possível estabelecer padrões alimentares duradouros, com ênfase em alimentos frescos, naturais e minimamente processados, contribuindo para a saúde contínua da criança ao longo dos anos. É recomendado que os pais priorizem alimentos frescos, naturais e minimamente processados para garantir um desenvolvimento saudável e a formação de hábitos alimentares adequados desde a primeira infância, dando continuidade na vida adulta.

**Palavras-chave**: Introdução alimentar. Crianças. Açúcar.

## INTRODUÇÃO

A mudança nos hábitos de vida, como o aumento do sedentarismo e o consumo excessivo de alimentos ricos em gordura saturada e bebidas hipercalóricas, determinou uma série de consequências, dentre elas: doenças cardiovasculares; hipertensão arterial; diabetes; alguns tipos de neoplasias; transtornos mentais (Wilhelm; Lima; Schirmer, 2017).

Nos primeiros dois anos de vida, o crescimento acelerado é um importante processo na desenvoltura de uma criança, portanto a carência e uma má conduta nutricional nesse período influencia diretamente na sua saúde ao longo de sua vida adulta, a alimentação durante a infância, ao mesmo tempo em que é relevante para o crescimento e o desenvolvimento, pode também representar um dos principais fatores de prevenção de algumas doenças na fase adulta (Ferreira, 2015).

O aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida é o único alimento capaz de fornecer todos os nutrientes e vitaminas que o bebê precisa para se desenvolver forte e saudável, iniciando a introdução de novos alimentos saudável após esse período (Garcia; Granado; Cardoso, 2011).

A introdução alimentar precoce e incorreta na primeira infancia, pode trazer grandes complicações para a saúde e o desenvolvimento, principalmente quando a ingestão acontece antes do organismo da criança estar totalmente desenvolvido e propenso a risco de

contaminações e possíveis alergias, afetando diretamente na absorção de vitaminas e nutrientes que o leite materno possue (Lopes *et al*. 2018).

A família é a principal influência sobre os hábitos e preferências alimentares que a criança adquire na infância, visto a importância de uma introdução alimentar adequada e saudável, livre de gorduras, açúcares e industrializados até os dois anos de idade (Backes; Cancelier, 2016).

## METODOLOGIA

Neste estudo a metodologia estabeleceu-se com o objetivo geral de uma revisão bibliográfica, identificar e analisar os principais pontos em questão, buscando em bases de estudos relevantes como Scielo e Pub/Med, realizando uma triagem nos artigos encontrados por relevância e confiabilidade nos autores dos artigos selecionados. A metodologia empregada nesta revisão foi adaptada de acordo com as particularidades do campo de estudo e os objetivos específicos da pesquisa.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segundo Brasil (2014), alimentos ultra processados são em sua grande parte feitos em laboratórios, como objetivo de reaproveitar as sobras das indústrias, e para prolongar o tempo de validade dos produtos nas prateleiras dos supermercados. São alimentos produzidos com uma alta porcentagem de substâncias retiradas de alimentos (óleos, gorduras, açúcar, proteínas), derivadas de outros constituintes (gorduras hidrogenadas, amido modificado) ou sintetizadas em laboratório com base em matérias orgânicas (corantes, aromatizantes, realçadores de sabor e outros aditivos usados para alterar as suas propriedades sensoriais).

As gorduras trans presentes em alimentos ultra processados também têm sido associadas a efeitos adversos na saúde cardiovascular. Além disso, o consumo de carnes processadas está relacionado a um aumento do risco de mortalidade por doenças cardiovasculares e certos tipos de câncer, de acordo com estudos observacionais. Adicionalmente, pesquisas indicam que o consumo de fast food está positivamente associado a uma maior ingestão de energia, ganho de peso, resistência à insulina e níveis elevados de triglicerídeos (Anastácio et al., 2019).

Os alimentos ultra processados possuem alta densidade energética, grande teor de açúcar livre e com baixo teor de fibras, em relação aos alimentos in natura. As recomendações oficiais, feitas pelo Guia Alimentar para a população Brasileira, priorizam a redução do consumo desses alimentos, priorizando a ingestão dos alimentos in natura e minimamente processados (Brasil, 2014)

Alimentos industrializados e açúcarados elevam o aumento das kcal na dieta, pois com o seu grande índice glicémico é pobre de vitaminas e nutrientes que são importantes em uma refeição, influenciando a criança a desenvolver maus hábitos alimentares e prejudicando a saúde, aumentando a carencia nutricional (Dias, 2013)

O aumento da ingestão desses alimentos industrializados com alto teor calórico, contendo carboidratos simples e gorduras saturadas, e com poucas vitaminas e minerais, vem afetando negativamente o desenvolvimento e estado nutricional das crianças. O grande consumo desses

alimentos ultra processados na primeira infância e a pouca oferta e ingestão de frutas e verduras têm contribuído para o desenvolvimento de sobrepeso e obesidade em crianças (Giesta, et al., 2017) Nos primeiros dois anos de vida da criança, é marcado com o crescimento e desenvolvimento acelerado, sendo assim, ter uma alimentação adequada é primordial para que esse desenvolvimento ocorra de forma correta. A qualidade e a quantidade das refeições ofertadas para a criança são extremamente importantes e terá papel fundamental ao longo de toda a vida adulta, já que é nesse estágio da infância o mais vulnerável às deficiências e aos distúrbios nutricionais (Lopes *et al.*2018).

Estudos relatam que a maioria das crianças em idade pré-escolar vem diminuindo cada vez mais o consumo de alimentos como legumes, verduras, frutas e carnes, aumentando a ingestão excessiva de doces, refrigerantes, guloseimas, frituras e sal. Com bases nos estudos de Louzada *et al.* (2015), o desenvolvimento envolvendo as doenças crônicas não transmissíveis na primeira infância, é de grande influência dos pais, pois são eles com base no convívio diário que vai afetar diariamente nos cuidados em relação à saúde dos filhos, e que o seu bom exemplo vai determinar a condição de vida e hábitos saudáveis. Sendo assim, o estudo aponta que o hábito alimentar da família vai afetar diretamente de maneira negativa na nutrição das crianças.

As crianças com o aleitamento materno exclusivo (AME) até os seis meses de vida, são menos propensas a manifestar doenças crônicas não transmissíveis, seja na infância ou até a vida adulta. O leite materno é composto com todos os nutrientes e energia necessária para que o bebê se desenvolva junto com o seu sistema fisiológico, além contribuir contra doenças, o que o torna a principal fonte de alimentação nesses primeiros seis meses de vida. Após esse período é iniciado à alimentação para complementar o seu desenvolvimento, pois as composições do leite materno já não são suficientes para atender às necessidades nutricionais da criança e acompanhar o seu crescimento acelerado (Lopes *et al.* 2018).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta forma o estudo tem por objetivos propor uma melhor compreensão de como uma boa alimentação na primeira infância é importante para o seu crescimento e bom desenvolvimento, tendo em vista que os bons hábitos que será adquirido irão contribuir aos fatores nutricionais, pois a programação metabólica terá benefícios a longo prazo, persistindo por toda a vida adulta. Por isso, torna-se necessário cada vez mais estudos e pesquisas, para que seja melhor explorada e estudada de forma mais aprofundada, e investir em ações para que a população de fato conheça e pratique esses bons hábitos.

## REFERÊNCIAS

Anastácio, C. O. A., Oliveira, J. M., Moraes, M. M., Damião, J.J. & Castro, I. R. R. (2019) Perfil nutricional de alimentos ultraprocessados consumidos por crianças no Rio de Janeiro. Revista de Saúde Pública, 54,89.

Brasil. Ministério da Saúde (2014). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. Brasília DF 2. Ed.

Giesta, J. M., Zoche, E., Corrêa, R. S. & Bosa, V. L. (2017). Artigo 2387 Fatores associados à introdução precoce de alimentos ultraprocessados na alimentação de crianças menores de dois anos. Ciência & Saúde Coletiva. 24(7):2387-2397.

LOPES, WANESSA et al. ALIMENTAÇÃO DE CRIANÇAS NOS PRIMEIROS DOIS ANOS DE VIDA Infant feeding in the first two years of life. 2017 Sociedade de Pediatria de São Paulo. Publicado por Zeppelini Publishers Louzada, M.L.C., Baraldi, L.G., Steele, E.M., Martins, A.P.B., Canella, D.S., Moubarac, J.C, et al.(2015). Consumption of ultra processed foods and obesity in Brazilian adolescents and adults. Prev Med. 81: 9-15.

WILHELM, F.A., DE LIMA, J.H.C.A.; SCHIRMER, K.F. Obesidade infantil e a família: educadores emocionais e nutricionais dos filhos. Psicologia argumento. Curitiba, v. 25, n. 49, p. 143-154, 2017.

GARCIA; GRANADO; CARDOSO, 2011. Artigo Alimentação complementar e estado nutricional de crianças menores de dois anos atendidas no Programa Saúde da Família em Acrelândia, Acre, Amazônia Ocidental Brasileira. p 305 – 315.

# TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA
# INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NA ÁREA DA ESTÉTICA FACIAL

Categoria: Projeto Integrador

Andressa de Fatima Moraes Xavier[1]
Gabrielle Colaço[1]
Laura Comel Mandelli[1]
Nathalia Lais da Silva[1]
Sally Douglas Narloch[2]
Márcia Cristiane Fantinel[2]

[1]Alunas do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professores do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** As inovações tecnológicas na área da estética facial têm revolucionado os cuidados com a beleza e autoestima. Hoje, as pessoas buscam soluções eficazes para combater o envelhecimento, manchas, rugas e outras afecções estéticas. Diversos procedimentos e dispositivos modernos estão disponíveis para atender essas necessidades. Um exemplo é o ultrassom micro focado (MFUS), um tratamento não invasivo que age profundamente na pele, estimulando a produção de colágeno e promovendo a firmeza do rosto. A micro corrente é outra inovação, com efeitos terapêuticos no aumento do metabolismo celular e na regeneração dos tecidos. A radiação eletromagnética é usada para aumentar a temperatura da pele, acelerando o metabolismo do tecido e melhorando a firmeza através das fibras de colágeno. O microagulhamento, com suas micro agulhas, induz a produção de colágeno na pele, oferecendo uma opção acessível e com rápida recuperação. Além disso, o uso de lasers tem se destacado, estimulando a produção de colágeno e fortalecendo o sistema imunológico da pele. Essas inovações têm impactado muito positivamente a qualidade de vida e autoestima das pessoas, pois vêm tornando mais eficazes e práticos os tratamentos estéticos faciais.

**Palavras-chave:** Inovações. Colágeno. Autoestima. Estética. Facial.

## INTRODUÇÃO

Na Espanha, há cerca de 40 mil anos atrás foram encontrados vestígios de contato com maquiagens. No antigo Egito já se usavam pigmentos para realçar características faciais, depois se desenvolveu uma rotina de higiene e beleza relacionada a religião. No século XVI, a mulher era considerada o auge da perfeição, onde a beleza só realçava o gênero feminino, e a partir desse momento que se evoluiu a busca do bem-estar e beleza. O primeiro cientista a definir um corpo em sua perfeição, em regras matemáticas foi Leonardo da Vince, e só no século XVIII que surgiu o conceito de estética, pelo filósofo Baumgarten, esse conceito deriva da palavra grega aesthetica.

Platão foi o primeiro a argumentar sobre o belo e seu significado, sendo sua ideia de belo, tudo aquilo que é reconhecido como o bom, verdadeiro e perfeito. Segundo Aristóteles, a beleza está na simetria, símbolo do perfeito. No século XX começaram a surgir mudanças nos cuidados pessoais e desde então essa evolução cada vez mais rápida em comparação ao início da história, com cada mudança sendo em espaço de tempo menor, é devido a exposição mais facilitada a outras culturas e pessoas, através das mídias e meios de comunicação.

Atualmente o culto ao corpo e a beleza estão relacionados a saúde e bem- estar, sendo que ser considerado "bonito", é sinônimo de sucesso, amor e status social. A mídia e a indústria cultural criam desejos ao passar a imagem de um corpo perfeito, intensificado essa preocupação pela aparência. A beleza facial é a primeira observação e impressão de alguém, a avaliação de atratividade é uma ação automática e inevitável. A face influência no sucesso das relações interpessoais, personalidade, a própria percepção e vida profissional (SOUZA, 2019).

A busca pela beleza e autoestima é uma prioridade na vida de muitas pessoas atualmente, com vários estudos e avanços das tecnologias existem alguns procedimentos e aparelhos que atuam auxiliando nessa melhora de algumas afecções estéticas, também contribuindo para uma melhora significativa na qualidade de vida dos indivíduos e em sua autoestima (MARTINS; FERREIRA, 2020).

A busca pela aparência jovem e a pele perfeita é algo que está sempre em alta, cada vez mais a sociedade procura esconder o avanço da idade. Mas o envelhecimento principalmente da pele do rosto é algo inevitável, o corpo irá produzir menos elastina, menos colágeno, perder gordura, e os sinais de envelhecimento mais cedo ou mais tarde irão aparecer (DE ANDRADE; DE CARVALHO, 2019).

Não somente a idade vai afetar a aparência e saúde da pele, mas também fatores externos como a exposição solar sem proteção adequada, a poluição, ou até mesmo a própria genética. É um conjunto de fatores que irão causar o aparecimento de manchas, rugas, sulcos e flacidez aparecer (DE ANDRADE; DE CARVALHO, 2019).

Para a elaboração desse trabalho, foi realizada uma revisão bibliográfica narrativa através da busca de artigos que aprofundavam o tema sobre inovações tecnológicas na área da estética facial. Foram utilizadas as bases de dados Scielo, Pubmed e Google Acadêmico por meio de uma pesquisa combinada com palavras- chave: "inovações", "colágeno", "autoestima", "estética", "facial". Foram selecionados 8 artigos nas bases de dados citadas os quais foram lidos de forma a reconhecer as inovações tecnologias mais recentes focadas nos tratamentos faciais. Destes artigos foram descartados por critério de tempo de publicação com mais de 10 anos e permitiram identificar as referências. As pesquisas foram realizadas entre os meses de setembro a outubro do ano de 2023.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

É natural do ser humano buscar sempre por soluções e tratamentos que possam tratar e amenizar esses fatores naturais que lhe causam um desconforto na sua imagem pessoal. A limpeza facial é um ótimo aliado ao tratamento da pele do rosto, ajudando na remoção de cravos

fechados e abertos, fazendo a remoção de sujidades e células mortas, controle de oleosidade, trazendo uma aparência de pele mais saudável. (DE ANDRADE; DE CARVALHO, 2019).

A elasticidade cutânea diminui em grandes níveis conforme o envelhecimento da pele vai avançando. O ultrassom micro focado (MFUS) é um tratamento que surgiu nos Estados Unidos, não invasivo muito eficaz para a flacidez do rosto. O diferencial desse aparelho está na capacidade de atingir tecidos mais profundos sem causar nenhum dano na epiderme (NÉRI et al, 2023).

Esse tratamento atua com aplicações de calor chegando na derme papilar, reticular superficial e até mesmo no SMAS (Sistema Músculo Aponeurótico Superficial), atuando principalmente com o colágeno tipo 1 e 3. Ele atua em pontos específicos provocando zonas de micro coagulação a uma profundidade de até 5 mm, favorecendo a regeneração do tecido e aumentando a resposta inflamatória (NÉRI et al, 2023).

Esses pontos de calor irão fazer as fibras de colágeno se desnaturarem e contraírem estimulando assim a produção, consequentemente trazendo uma pele mais firme. O Ultrassom Micro focado usa uma energia de ultrassom relativamente pequena para esse tipo de tratamento, 0,4–1,2 J/mm2, com uma frequência de 4–10 MHz e profundidade focal entre 1,5–4,5 mm (NÉRI et al, 2023).

Também existente no mercado a microcorrente, uma técnica praticamente não invasiva. Possui efeitos terapêuticos no aumento do metabolismo celular, estimulando o processo de reparo e regeneração dos tecidos, normaliza o ph cutâneo e aumenta a síntese de proteínas (OLIVEIRA, 2011).

A radiação eletromagnética possui o poder de aumentar a temperatura da pele de dentro para fora, aumentando assim o metabolismo do tecido e promovendo a firmeza através das fibras de colágeno (BRITO; KAMIZATO, 2014).

O microagulhamento vem sendo o queridinho entre as pacientes, ele induz a produção de colágeno na pele através de um estímulo mecânico, pois é realizado com auxílio de um rolo composto por microagulhas. É um procedimento que possui baixo custo e um amplo leque de indicações quando objetivo é o estímulo de colágeno, possui uma cicatrização rápida, efeitos colaterais quase imediatos (LIMA; LIMA; TAKANO, 2013).

Light Amplification by Stimulated Emission of Radiation, basicamente um amplificador da luz por emissão estimulada de radiação. Em termos práticos, o famoso laser é um dispositivo que gera radiação eletromagnética (REM) e possui características próprias. Radiação e luz são usadas de forma indistinta a fim celular, provocando o estímulo de colágeno pela proliferação de fibroblastos, aumento da síntese de ATP, angiogênese e potencialização do sistema imune (CATORZE, 2009).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente a busca por um padrão de beleza e jovialidade é uma prioridade na vida de muitas pessoas, e com o avanço tecnológico existem diversas maneiras de tratar diversas das

afecções estéticas que afligem grande parte da população melhorando sua saúde, qualidade de vida e autoestima.

A limpeza facial, além da remoção de sujidades, traz uma aparência renovada e saudável para a pele. O ultrassom microfocado auxilia na flacidez do rosto, atinge os tecidos profundos e não prejudica a epiderme. Atua provocando zonas de micro coagulação favorecendo a regeneração dos tecidos e aumentando a resposta inflamatória, faz com que as fibras de colágeno se desnaturem e contraiam, estimulando a produção e uma pele mais firme.

A microcorrente uma técnica não invasiva, com efeitos terapêuticos auxiliando no reparo e regeneração dos tecidos, aumentando a temperatura de dentro para fora promovendo a firmeza através das fibras de colágeno. O microagulhamento muito famoso hoje em dia, induz a produção de colágeno atráves de microagulhas. O LASER (Light Amplification by Stimulated Emission of Radiation) também muito famoso provoca o estímulo de colágeno pela proliferação de fibroblastos, aumento da síntese de ATP, angiogênese e potencialização do sistema imune.

O envelhecimento facial é diretamente relacionado com a maneira que o indivíduo atende às suas necessidades vitais. Atualmente, o número de pessoas que estão alcançando idades maiores com boa saúde cresceu, com maior lucidez e energia para optar por procedimentos estéticos ao longo de sua vida.

Diante dos artigos expostos, é evidente os benefícios de tratamentos estéticos para região facial como lasers, ultrassom ou até mesmo a própria limpeza de pele. Estudos apresentam uma redução significativa do tamanho de rugas, e diminuição de linhas de expressão, proporcionando uma melhora do aspecto da pele, além de claro, recuperar a autoestima e proporcionar uma melhor qualidade de vida.

## REFERÊNCIAS

CATORZE, M. G. **Laser: fundamentos e indicações em dermatologia**. Med Cutan Iber Lat Am, v. 37, n. 1, p. 5-27, 2009. Disponível em: http://www.medigraphic.com/pdfs/cutanea/mc-2009/mc091b.pdf>. Acesso em: 15 out. 2023

BRITO, S. G.; KAMIZATO, K. K. **Técnicas estéticas faciais**. São Paulo: Érica, 2014.Disponível em: https://books.google.com.br/books/about/T%C3%A9cnicas_Est%C3%A9ticas_Faciais.html?hl=pt-BR&id=94uwDwAAQBAJ&redir_esc=y Acesso em 10/10/2023.

DE ANDRADE, Rosangela Carvalho; DE CARVALHO, Josemary Marcionila Freire.**Rejuvenescimento Facial e as "Novas" Tecnologias.** Revista Diálogos em Saúde,v. 2 n. 1, p 103 -116, 2019.

LIMA, E. V. A.; LIMA, M. A.; TAKANO, **D. Microagulhamento:** estudo experimental e classificação da injúria provocada. Surg Cosmet Dermatol, 2013. Disponível em: http://www.redalyc.org/html/2655/265527948004/> . Acesso em: 16/10/ 2023.

MARTINS, Roseneide da Silva Gusmão; FERREIRA, Zamia Aline Barros. **A Importância dos Procedimentos Estéticos na Autoestima da Mulher/The Importance of Aesthetic Procedures in Women's Self-Esteem**. ID on line. Revista de psicologia, v. 14, n. 53, p. 442-453, 2020.

NÉRI, Júlia dos Santos Vianna et al. **Aplicacao do ultrassom microfocado no rejuvenescimento facial: Uma revisao da literatura**. Revista Fluminense de Odontologia, v. 1, n. 60, p. 137-146, 2023.

OLIVEIRA, V. C. **A eletroestimulação por microcorrentes na revitalização facial.** 2011. Disponível em: http://arquivos.5gsistemas.com.br/PosRedentor/arquivos/conteudo_542b221bba37d. pdf. Acesso em: 16/10/2023.

SOUZA, Ana Rita Ferreira. **Análise estética facial: conceitos contemporâneos**. Porto, 2019. Disponível em: https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/8758/1/PPG_26635.pdf Acesso em 16/10/2023.

# TRANSTORNOS PSICOLÓGICOS CAUSADOS POR PADRÕES DE BELEZA IMPOSTOS PELA SOCIEDADE

Categoria: Projeto Integrador

Gabriela Carlin do Prado[1]
Lucinei Fialek[1]
Renata Serighelli[1]
Marcia Cristiane Fantinel[2]

[1]Alunas do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Este trabalho tem como objetivo demonstrar como a sociedade está relacionada com a procura de um padrão de beleza ideal e como os transtornos psicológicos estão ligados a essa demanda por procedimentos estéticos na busca de um físico invejável. Sendo assim, os objetivos específicos do estudo são: compreender a ligação direta dos padrões de beleza com a autoestima do indivíduo, demonstrar como isto afeta a saúde física e psicológica do ser humano e pontuar que a beleza e a saúde sempre devem andar juntas. Ao decorrer do trabalho, entende-se que a sociedade define um corpo como belo de acordo com o momento, com aquilo que está em alta ou com o que a mídia expõe. Portanto, a busca incansável do ser humano por uma autoestima elevada, um corpo de sucesso e uma boa aparência, não está errada, desde que toda ação seja feita com cautela, não apenas cuidando da saúde física, mas também da saúde psicológica do indivíduo.

Palavras-chave: Transtornos. Psicológicos. Padrões. Beleza. Sociedade.

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa a contextualização de como a busca por procedimentos e métodos que possam aumentar a beleza corpórea vem aumentando cada vez mais, e isso ocorre pela alta demanda de indivíduos que buscam aumentar a satisfação corporal e autoestima. E parte desses sentimentos, são causados pela pressão estética e os padrões de beleza que a sociedade impõe. Deste modo, isso pode alavancar transtornos e distúrbios em um indivíduo.

Nesse contexto, Barcelos (2022) relata que a concepção de beleza vem se modificando a todo momento e se transformando com o passar do tempo, estação do ano e o que está na moda. Os seres humanos vivem em constante evolução e mudança, sendo assim, aprendem a avaliar e reavaliar seus corpos de acordo com o que presenciam ou conforme o meio em que se encontram, estabelecendo então, uma autoimagem, que se altera todo instante ao decorrer da vida.

Por outro lado, Machado (2022) descreve que no decorrer do tempo, os padrões de beleza sofrem alterações pelos valores socioculturais dos grupos humanos. Portanto, nota-se que

a devoção do corpo ideal é consideravelmente alta se tratando de pessoas insatisfeitas com o próprio corpo.

Ao explorar a beleza corporal e entender como de fato ela é vista pela sociedade, é possível afirmar que sobre ela recai um "padrão", pois a idealização de um corpo bonito vem desde muito cedo, visto que, para um corpo ser definido como belo, ele deve se encaixar dentro das características estabelecidas por um grupo de indivíduos (BARCELOS, 2022).

Com base no exposto anteriormente, fica visível que a sociedade está inteiramente associada com o conceito de um corpo ideal, influenciando de forma negativa na vida dos seres humanos. Portanto, o estudo justifica-se pela necessidade de explanar claramente as consequências que isso pode causar.

O objetivo é demonstrar como a sociedade está relacionada com a procura de um padrão de beleza ideal, e junto disso, transtornos psicológicos que vem aumentando também. Compreender a ligação direta dos padrões de beleza com a autoestima do indivíduo, demonstrar como isto afeta a saúde física e psicológica do ser humano e pontuar que a beleza e a saúde sempre devem andar juntas.

## METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada com embasamento sólido, utilizando uma abordagem metodológica rigorosa para obter resultados confiáveis. Além disso, o processo de pesquisa envolveu uma revisão extensa da literatura existente, o que enriqueceu a compreensão do contexto e a fundamentação teórica do estudo. Os dados foram coletados de maneira minuciosa e interpretados com atenção aos detalhes, assegurando assim a validade e a relevância do conteúdo.

O compromisso com a qualidade e a veracidade dos fatos foi constante ao longo de todo o processo de pesquisa, garantindo a confiabilidade das conclusões. Todos os dados coletados foram obtidos a partir de fontes acadêmicas respeitáveis, incluindo revistas, como 'Research, Society and Development,' e plataformas reconhecidas, como Scielo e Google Acadêmico. Nossa revisão bibliográfica incluiu uma análise criteriosa de artigos publicados em tais fontes, garantindo assim a integridade e a validade de nossas fontes de dados.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A beleza corporal tem sido fundamental na vida das pessoas, fazendo com que se tornem máquinas de produção de corpos considerados belos aos olhos da coletividade no geral, nesse sentido, há um novo significado para a beleza perante a sociedade. A idealização do corpo ideal é o fator determinante transmitido através da mídia, que leva a busca por mudanças drásticas na aparência, através de procedimentos, medicamentos e dietas, que ao decorrer do tempo, estão aumentando drasticamente (BARCELOS, 2022).

Nesse sentido, Barros, Lopes e Paula (2023, p. 2) relatam que:

> A insatisfação com a imagem corporal é um auto julgamento negativo que o indivíduo tem para consigo mesmo, insatisfação que pode aumentar devido à pressão social, podendo gerar algumas consequências como distorção de imagem, distúrbios alimentares, transtorno obsessivo compulsivo, transtorno de humor e transtorno dismórfico corporal.

A construção social da identidade e do corpo está intrinsecamente ligada à cultura e às ideologias dominantes em uma sociedade. O corpo desempenha um papel fundamental na formação da identidade de um indivíduo e é moldado por uma série de fatores sociais, culturais e ideológicos (MACHADO, 2022).

Conforme Barcelos (2022) este padrão que é imposto pela sociedade, está relacionado ao sucesso das pessoas que são vistas na televisão e nas redes sociais. Dessa forma, tudo que é evidenciado pela mídia e colocado como bonito, acaba se tornando um modelo a ser seguido, sendo assim, se induz cada vez mais as pessoas de que o sucesso pessoal e o bem-estar dependem, necessariamente e exclusivamente, ainda que de maneira indireta, de um corpo ideal.

Para Machado (2022), a maioria dos seres humanos estão expostos a diferentes formas de meios de comunicação, como revistas, televisão, cinema e redes sociais, que frequentemente promovem ideais de beleza que podem ser inatingíveis ou pouco realistas. Essas mensagens muitas vezes sugerem que os indivíduos devem se esforçar para alcançar padrões estéticos específicos, o que pode levar a pressões sociais e emocionais significativas.

Segundo Anjos e Ferreira (2021), os padrões de beleza induzem os indivíduos a procurarem por cirurgias plásticas ou procedimentos estéticos para melhoramento de sua aparência. Isso ocorre devido as mídias influenciarem sobre corpos ideais, curvados e magros, mostrados a todo instante, causando assim, distúrbios emocionais e físicos que levam a rejeição do próprio corpo e da própria aparência.

O ciclo de insatisfação com a imagem corporal, em que uma preocupação ou insatisfação é solucionada apenas para ser substituída por outra, é uma realidade para muitas pessoas, especialmente aquelas que estão constantemente expostas a ideais de beleza inatingíveis promovidos pela sociedade em geral. Deste modo, esse ciclo pode ser exaustivo e potencialmente prejudicial à saúde física e mental (MACHADO, 2022).

Deste modo, os padrões de beleza impostos na atualidade, demonstram exercer influência sobre significativa sobre a autoestima, mesmo quando as pessoas se encontram nos padrões estéticos normais. Ressalta-se que a importância não está em ser contra aos procedimentos estéticos, mas sim, na busca desenfreada por eles (ANJOS; FERREIRA, 2021)

Conforme Anjos e Ferreira (2021), é necessário esclarecer as possíveis consequências das realizações dos excessos dos procedimentos estéticos. O esteticista também deve agir com ética e responsabilidade para evitar causar danos e prejuízos a qualidade de vida e ao bem-estar dos pacientes.

Em última análise, o foco principal da estética deve ser a melhora na qualidade de vida humana. Diante disso, revela-se que os procedimentos estéticos, se conduzidos de maneira respeitosa e qualificada, podem atuar como ferramentas valiosas para o melhoramento emocional e psicológico do indivíduo. A aceitação de si mesmo e a autovalorização devem ser os pilares de sustentação para uma visão mais realista e saudável da beleza, permitindo que as pessoas vivam suas vidas de forma plena e feliz, independentemente da existência de padrões (ANJOS; FERREIRA, 2021).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A evolução dos padrões de beleza e sua influência na sociedade revelam uma realidade na qual a busca incessante pela imagem corporal ideal pode ter sérias consequências para a saúde física e mental dos indivíduos. Como descrito, a sociedade e a mídia desempenham um papel significativo na criação desses padrões, que muitas vezes são irreais e inatingíveis.

A insatisfação com a imagem corporal pode desencadear diversos problemas, incluindo distorção da imagem e transtornos alimentares, por exemplo. A busca por procedimentos estéticos, embora possa ampliar a autoestima e satisfação corporal, deve ser realizada com cautela e responsabilidade.

Nesse contexto, o esteticista desempenha um papel importante, pois a busca pela estética juntamente com a preservação da saúde física e psicológica do indivíduo é extremamente essencial.

Diante disso, a sociedade e a indústria da beleza devem repensar sobre os padrões e ideais de beleza que promovem. A ênfase deve ser direcionada para a promoção de uma autoimagem saudável e na aceitação do próprio corpo, proporcionando a diversidade e a inclusão. Além disso, é essencial que os procedimentos estéticos sejam executados com responsabilidade, visando a saúde e o bem-estar dos pacientes.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP, que nos possibilitou a elaboração deste trabalho e a professora Marcia que auxiliou para a construção. Agradecemos também ao projeto do PAEC.

## REFERÊNCIAS

ANJOS, Larissa Alves dos; FERREIRA, Zâmia Aline Barros. **Saúde Estética: Impactos Emocionais causados pelo padrão de beleza imposto pela sociedade**. Revista Multidisciplinar e de Psicologia, v.15, n. 55, p. 595-604, 2021.Disponível em: https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/3093

BARCELOS, Letícia Bianchini. **Efeitos Psicológicos da Pressão Estética no Brasil**. Revisão Narrativa. 2022. Monografia. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) – Universidade de Uberaba. Urubera-MG, 2022.Disponivel em:

https://repositorio.uniube.br/bitstream/123456789/2042/1/LETICIA%20BIANCHINI%20BARCELOS.pdf

BARROS, Laryssa; LOPES, Francicero; PAULA, Christiane. **Procedimentos estéticos invasivos e não invasivos: risco e benefícios**. Research, Society and Development, v. 12, n. 5, e22112541796, 2023. (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 DOI: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i5.41796

MACHADO, Ana Carolina. **Magreza compulsória: a construção do padrão de beleza e a aversão ao corpo gordo.** Trabalho de conclusão de curso (graduação) – Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Ciências Sociais e Humanas, História Licenciatura, Santa Maria-RS, 2022.Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/27517/TCC%20Ana%20Carolina.pdf?sequence=1&isAllowed=y

# O PODER DO BELO NA ESTÉTICA: COMO A BELEZA MOLDA A PERCEPÇÃO DO MUNDO

Categoria: Projeto Integrador

Tainara Lidani[1]
Sally Douglas Narloch[2]
Marcia Cristiane Fantinel[2]

[1]Aluna do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professores do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O conceito de beleza e sua contextualização social passaram por mudanças significativas ao longo da história, desde as antigas civilizações até os tempos atuais. Essas transformações afetaram os padrões estéticos, impulsionando o crescimento da indústria cosmética, tecnologias e procedimentos cirúrgicos em busca da eterna juventude e da melhoria da aparência corporal e facial. Esta pesquisa tem como objetivo analisar a evolução do conceito de beleza ao longo da história e examinar o conceito atual enraizado na sociedade, bem como a influência de fatores externos e internos na busca por se adequar a esse padrão. Este artigo apresenta um contraponto à beleza, explorando sua relação com a saúde, sua importância para o indivíduo de forma pessoal e sua influência na convivência em sociedade, assim como suas desvantagens.

**Palavras-chave:** Padrões de Beleza. Sociedade. Estética. Autoestima.

## INTRODUÇÃO

Segundo Sousa, Lopes, Sousa (2018), atualmente, cada vez mais a busca por cirurgias plásticas aumenta gradativamente, assim a boa forma física muitas vezes é buscada e alcançada através de cirurgias plásticas de cunho estético, com um melhor contorno corporal.

A atuação do profissional esteticista é complementar a cirurgia plástica conforme orientações dadas pelo cirurgião plástico, buscando acelerar o processo de recuperação, oferecer apoio e fornecer as orientações necessárias para o paciente, usando técnicas estéticas.

A cirurgia plástica corporal permite um remodelamento por procedimentos invasivos. Existem opções de cirurgias plásticas corporais que são as de reparação que tem o intuito de recuperar lesões que são causadas por fendas de acidentes, queimaduras, ou até mesmo em casos da retirada da mama; e a cirurgia plástica estética que proporciona melhora na autoestima.

O estudo tem como objetivo fornecer uma visão abrangente da história da cultura da beleza, explorando como a sociedade e a mídia influenciaram a percepção da estética ao longo do tempo.

## METODOLOGIA

O presente estudo é uma revisão de literatura que aborda a evolução da cultura da beleza ao longo da história. A pesquisa foi realizada entre julho e outubro de 2023, utilizando diversas fontes de dados eletrônicos, incluindo SciELO, Google Acadêmico e PUBMED, bem como a Biblioteca da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe. Foram estabelecidos critérios de inclusão, que consistiram na análise de estudos históricos relacionados ao tema, abrangendo a cultura de antigas civilizações até a beleza

contemporânea. Além disso, o estudo considerou aspectos relevantes da influência da mídia na estética, com um foco no período a partir de 2005 até julho de 2023, em português e inglês. Por outro lado, como critérios de exclusão, foram definidos trabalhos de conclusão de curso, obras com dados incompletos e estudos que não abordavam os aspectos socioculturais associados ao tema, bem como pesquisas com informações insuficientes

## HISTÓRIA DA BELEZA

A percepção da beleza sofreu mudanças significativas ao longo dos séculos, abrindo caminho para uma visão mais ampla e culturalmente influenciada sobre o conceito de belo. A subjetividade inerente à ideia de beleza ampliou os fundamentos históricos existentes, resultando em perspectivas étnicas, raciais, artísticas e religiosas variadas (ARAÚJO; LEORATO, 2013).

No antigo Egito, por exemplo, a beleza era vista como um "reflexo da alma", com a crença de que a aparência física e a higiene eram fatores primordiais para a proteção contra o mal e doenças. Os egípcios utilizavam cosméticos em rituais de preparação dos mortos e como forma de arte e embelezamento pessoal, aplicando henna nas mãos e no rosto (D'ANGELO, 2001).

Outro aspecto importante na cultura egípcia eram as proporções faciais que permaneceram atemporais como parâmetros de beleza e atratividade. Esculturas arquitetônicas com mais de 3500 anos demonstram harmonia através de características como simetria, equilíbrio, proporção e uma pele saudável, que ainda são consideradas referências de beleza na atualidade (CHAUHAN, 2022).

Na sociedade contemporânea, a construção da imagem corporal é de grande relevância, levando a uma busca constante pela perfeição e pela idealização de formas e estruturas corporais e faciais. Isso resulta em uma crescente demanda por procedimentos estéticos, tecnologias e produtos cosméticos, visando atender aos padrões sociais que valorizam a juventude e a beleza. Mesmo em diferentes contextos históricos, a beleza continua associada à produção padronizada de estereótipos, destacando sua natureza abstrata e em constante evolução (MACHADO et al., 2021).

## BELEZA ATUAL E A INFLUÊNCIA DA MÍDIA

No início do século XXI, os avanços tecnológicos se tornaram uma parte integral da cultura da beleza, impulsionando o desenvolvimento de nanotecnologias em cosméticos e fórmulas químicas. Isso levou à introdução de novas técnicas, equipamentos e procedimentos estéticos, com foco na personalização dos tratamentos de acordo com a faixa etária, tipo de pele e

características fisiológicas individuais. Esse cenário resultou em um aumento na política de consumo e na expansão de espaços dedicados ao embelezamento e cuidados com a aparência física (D'ANGELO, 2001).

Historicamente, a importância da beleza evoluiu de um atributo pessoal para se tornar uma obrigação moral, especialmente na sociedade atual, onde o esforço para alcançar a imagem corporal ideal é considerado um traço da mulher moderna e independente. O corpo deixou de ser visto como uma estrutura complexa e única para se tornar um produto integrado às indústrias de cosméticos, academias de ginástica, publicidade e moda, reforçando os ideais de beleza associados à juventude. (SOUZA; LOPES; SOUSA, 2018).

A busca pela beleza, muitas vezes impulsionada pela pressão sociocultural, promove a valorização e o reconhecimento social com base na aparência física. Isso leva a esforços em direção a hábitos alimentares saudáveis, dietas personalizadas e práticas de bem-estar. No entanto, há um lado negativo, com riscos de desenvolvimento de transtornos alimentares e de imagem, como obesidade, anorexia e dismorfia corporal, quando os limites entre a busca de saúde e a obsessão são ultrapassados. (RUSSO, 2005).

Com a padronização dos ideais de beleza, aqueles que não se encaixam nesses padrões muitas vezes sentem insatisfação com sua própria imagem. A influência da mídia desempenha um papel significativo nesse processo, ao criar e promover modelos de corpos e aparências considerados "belos". Como resultado, tem havido um aumento no número de pessoas recorrendo a cirurgias de rejuvenescimento e ao consumo de medicamentos para emagrecer. (RUSSO, 2005). A mídia desempenha um papel fundamental na definição, transformação e promoção desses padrões de beleza. A sociedade reage de maneira variada às mensagens midiáticas, podendo interpretá-las positiva ou negativamente. A mídia continua a introduzir novidades, publicidades e tecnologias que influenciam o público e moldam as tendências por meio do consumo. Portanto, os padrões de beleza são construídos, transformados e transfigurados pela mídia, e a sociedade possui uma ampla gama de percepções sobre esses padrões, o que pode levar a reações diversas em relação a eles (ALMEIDA, 2012).

De acordo com Andrade, Sousa, Minayo (2009), A relação estreita entre beleza e autoestima desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da autoconfiança de um indivíduo. Através da autoconfiança, uma pessoa aprende a valorizar a si mesma e aceitar os outros, o que, por sua vez, melhora seu desempenho em grupos sociais e em suas interações com outras pessoas. A indústria de cosméticos e os avanços tecnológicos oferecem alternativas para melhorar a autoestima, atendendo à crescente demanda por procedimentos de rejuvenescimento e aprimoramento da aparência facial e corporal. Além disso, os procedimentos cirúrgicos com finalidades estéticas também estão em alta.

Assis, Souza, Batinga (2022) menciona que, embora essa busca por procedimentos não esteja relacionada à correção de disfunções, mas sim ao desejo de aprimorar a aparência, isso pode contribuir para uma sensação de bem-estar e inclusão social. A indústria de cosméticos usa o conhecimento do perfil e dos hábitos de consumo do mercado, bem como as tendências atuais, para promover o desejo de compra e fidelizar os consumidores.

Segundo Infante, Calixto, Campos (2016), os avanços na área estética incluem o desenvolvimento de produtos, cosméticos e procedimentos minimamente invasivos ou cirúrgicos, que não apenas abordam disfunções estéticas faciais e dismorfias, mas também auxiliam na construção da imagem corporal e na reabilitação da saúde física e emocional das pessoas. As disfunções estéticas podem ter um impacto significativo na saúde mental, levando a transtornos de ansiedade, depressão, traumas e outros problemas.

Scherer et al. (2017) afirma que é importante notar que a busca por melhorias na aparência deve ser realizada com equilíbrio, a fim de não apenas alcançar um corpo atraente, mas também manter uma mente saudável e livre de sofrimentos. Uma busca excessiva pela perfeição estética, motivada principalmente pela aceitação e valorização social, pode resultar na perda de autocontrole e autonomia, tornando o indivíduo um espectador passivo da sociedade. Portanto, o equilíbrio e a autoaceitação desempenham um papel crítico no equilíbrio entre melhorar a aparência e preservar a saúde mental.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ramo das cirurgias plásticas está crescendo muito atualmente, especialmente no Brasil. Portanto, a busca por profissionais conceituados são cada vez mais evidentes. Sendo assim, para ocorrer uma recuperação mais acelerada e sem tantas complicações são inseridos nessa área os profissionais esteticistas. São profissionais capacitados para atuarem com recursos manuais, eletroterapia e cosméticos melhorando o aspecto e resultado pós-cirúrgico. Através dos cuidados estéticos nota- se uma grande melhora no processo de recuperação. Assim o profissional de estética vem se destacando e crescendo cada vez mais nessa área, com o principal objetivo de melhora da saúde.

O estudo abordou a evolução do conceito de beleza ao longo das civilizações, destacando como os padrões e as características físicas consideradas belas variaram ao longo da história. Na sociedade atual, a beleza está associada à promoção de hábitos saudáveis, à cultura fitness, ao uso de produtos cosméticos e à utilização de tecnologias estéticas avançadas para alcançar bem-estar e conformidade com os padrões de beleza. No entanto, ressaltou-se a importância de equilibrar a busca por aprimoramento das formas físicas, uma vez que o excesso de práticas saudáveis para alcançar a beleza pode levar a distúrbios obsessiva-compulsivos e afetar a saúde física, mental e emocional das pessoas. Além disso, destacou-se a influência significativa da mídia na formação das ideias de beleza, enfatizando a necessidade de filtrar as mensagens das redes sociais. Por fim, o estudo apontou a importância de conduzir mais pesquisas sobre o assunto, a fim de capacitar profissionais de saúde e estética a atender adequadamente às demandas de seus pacientes.

Em conclusão, este trabalho explorou a relação entre o poder do belo na estética e como a beleza molda a percepção do mundo. A beleza desempenha um papel profundo e multifacetado em nossas vidas, influenciando nossa autoimagem, interações sociais, padrões culturais e nossas emoções. No entanto, é crucial lembrar que a beleza é subjetiva e diversa, variando de acordo com as perspectivas individuais e culturais.

Nossa percepção da beleza é moldada por influências externas, como mídia e cultura, o que muitas vezes cria pressões e padrões irreais. Portanto, é vital promover uma representação mais realista e inclusiva da beleza, reconhecendo e celebrando a diversidade de formas, tamanhos e características.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Juliana R. **A Padronização da Beleza na Mídia: A experiência de mídia jovem da Associação Imagem Comunitária**. XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste. Ouro Preto. 28-30 jun. 2012.

ANDRADE, Edson Ribeiro; SOUZA, Edinilsa Ramos de; MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Intervenção Visando a Autoestima e Qualidade de Vida dos Policiais Civis do Rio de Janeiro.** Ciência saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, fev.2009.

ARAUJO, Denise Castilhos de; LEORATTO, Daniele. **Alterações da Silhueta Feminina: a influência da moda**. Revista Brasileira de Ciências e Esporte, v. 45, n. 3, p. 717-739, Jul/Set 2013.

ASSIS, Paloma Raíssa de; SOUSA, Caíssa Veloso e; BATINGA, Georgiana Luna. **Ditadura da beleza: corpo, identidade feminina e cirurgias plásticas.** Beauty dictators: body, female identity and plastic surgeries. Revista Organizações em Contexto (ROC), São Bernardo do Campo, São Paulo, v.18, n.35, Jan/Jun 2022.

CHAUHAN, Neha. A Ciência por Trás da Beleza de Nefertiti: a análise de um cirurgião plástico. Indian J Plast Surg, v. 55, n. 4, dez 2022.

D'ANGELO, Janet; LOTZ, Shelley; DEITZ, Sallie. **Fundamentos de Estética 1: orientações e negócios.** v. 10. Ed. São Paulo, 2001.

INFANTE, Victor Hugo Pacagnelli; CALIXTO, Livia Salomão; CAMPOS, Patrícia Maria B.G.M, Comportamento de Homens e Mulheres Quanto ao Consumo de Cosméticos e a Importância na Indicação de Produtos e Adesão ao Tratamento. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Dermatologia, v.8, n.2, 2016,p. 134-141.

MACHADO, M. et al. **O Impacto Social Imposto pela Ditadura da Beleza.** Revista Eletrônica Acervo Científico. v. 34, ago 2021.

RUSSO, Renata. **Imagem Corporal: construção através da cultura do belo.** Revista Movimento & Percepção. Espírito Santo de Pinhal, São Paulo, v. 5, n. 6, p. 80-90, jan./jun. 2005.

SCHERER, J. et al. **Transtornos psiquiátricos na medicina estética: a importância do reconhecimento de sinais e sintomas.** Psychiatric disorders in aesthetic medicine: the importance of recognizing signs and symptoms. Revista Brasileira de Cirurgia Plástica. Porto Alegre, v. 32. p. 586-593.

SOUZA, José Carlos; LOPES, Luiz Henrique Bernardinelli; SOUZA, Vítor Cruz Rosa Pires de. **A Dimensão do Belo no Tempo.** Revista Psicologia e Saúde, v. 10, n. 3,p. 87-94, 2018.

# QUANDO A BUSCA PELA PERFEIÇÃO GERA ANSIEDADE: UM OLHAR SOBRE A INDÚSTRIA DA BELEZA

Categoria: Projeto Integrador

Letícia Passos Angeli[1]
Gislaine Padilha dos Santos[1]
Cariele Ap. Nogueira do Amaral[1]
Gabriela Moreira[1]
Bruna Knevles[1]
Marcia Cristiane Fantinel[2]

[1]Aluno do Curso de tecnologia em Estética e Cosmética, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de tecnologia em Estética e Cosmética, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** A busca pela perfeição na indústria da beleza é um fenômeno profundamente enraizado na sociedade contemporânea, gerando uma pressão avassaladora que resulta em uma epidemia de ansiedade relacionada à imagem corporal. Esta pesquisa tem como objetivo analisar criticamente essa questão, explorando como as normas de beleza são perpetuadas e inatingíveis, impactando negativamente a saúde mental e emocional das pessoas, especialmente os jovens. Além disso, examinaremos as consequências para os profissionais da indústria da beleza, que também enfrentam expectativas irrealistas. O estudo explora como a busca incessante pela perfeição pode levar à ansiedade e outros problemas de saúde mental.

**Palavras-chave:** Ansiedade. Indústria da beleza. Saúde mental. Autoestima.

## INTRODUÇÃO

A busca pela perfeição é um ideal profundamente enraizado na sociedade contemporânea, e talvez em nenhum outro setor isso seja tão evidente quanto na indústria da beleza. A incessante procura por um padrão inatingível de beleza tem gerado uma pressão esmagadora sobre indivíduos em todo o mundo, levando a uma preocupante epidemia de ansiedade relacionada à imagem corporal.

Segundo Bastian (2020), "Os padrões de beleza contemporâneos possuem importante influência sobre a autoimagem e autoestima das mulheres em toda parte." Este é um fenômeno que merece uma análise crítica e profunda, uma vez que suas implicações vão além do superficial e têm um impacto profundo na saúde mental e emocional das pessoas.

Esta pesquisa propõe como objetivo principal explorar como a busca incessante pela perfeição pode levar à ansiedade e outros problemas de saúde mental. Analisar como as normas de beleza são perpetuadas pela indústria, mídia e sociedade em geral, e como essas normas muitas vezes são inatingíveis para a maioria das pessoas, investigar como a busca pela perfeição pode afetar a autoestima, a autoimagem e o bem-estar psicológico das pessoas, especialmente das jovens que são particularmente vulneráveis a essas pressões e como isso pode estar

associado com a ansiedade. "A preocupação com a beleza tem sido uma questão bastante discutida pela sociedade de forma geral, em especial pelo público feminino." (MARINHO, 2021).

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica, a partir da busca de estudos acessíveis nas plataformas Google Acadêmico, Scielo, dos últimos 10 anos com os descritores: ansiedade, indústria da beleza, saúde mental e autoestima.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Transtorno de Ansiedade é uma condição mental que engloba vários tipos de distúrbios caracterizados por níveis anormais de ansiedade, medo ou apreensão.

A indústria da beleza pode ter impactos significativos na saúde mental das pessoas. Embora a indústria da beleza ofereça uma ampla gama de produtos e serviços destinados a melhorar a aparência e a autoestima, também pode contribuir para desencadear ou agravar problemas de saúde mental.

O problema atual é a exigência e a imposição de uma beleza inatingível, onde grande parte das mulheres se sentem obrigadas a suprir tal necessidades de beleza, iniciando um caminho de depressão, insegurança, frustração, entre outros que prejudicam a saúde mental.

> É importante ressaltar que a psicologia e suas práticas estruturadas contribuem para o desenvolvimento do equilíbrio da saúde mental, autoestima, do empoderamento e de outras práticas que beneficiam positivamente a qualidade de vida dessas mulheres que se percebem como externa a sociedade padrão estético estabelecido. (CONCEICIO, SILVA, 2022. p 32).

Apesar do desejo de melhorar e alcançar metas seja uma parte natural do ser humano, a pressão para atingir padrões irreais de perfeição muitas vezes leva a problemas de saúde mental, em especial à ansiedade. Em vez de perseguir a perfeição, é fundamental buscar um equilíbrio saudável, aceitando imperfeições e desafios como partes naturais da vida. A autoaceitação, a busca por metas realistas e o apoio social são abordagens mais saudáveis para promover a saúde mental e o bem-estar.

Como aponta Sena (2019), o belo acabou produzindo um contrassenso do que se pode ser aceito nessa sociedade, elegendo a sensualidade como atributos de poucos, gerando estigmas sociais com repercussão no aumento de pessoas com sofrimento psíquico.

Foi examinada a forma como as normas de beleza são perpetuadas pela indústria, mídia e sociedade em geral, e como essas normas muitas vezes são inatingíveis para a maioria das pessoas.

De acordo com Silva (2022), mulheres passam a construir a autoimagem baseada no padrão de beleza atual que é exposto nas mídias digitais, quase sempre inatingíveis e que não considera a individualidade de cada uma, nem os demais aspectos como genética, por exemplo.

> [...] a mulher possui nessa sociedade capitalista a busca incessante por um corpo ideal que lhe reduza o mal-estar, por isso as indústrias da beleza e da estética aumentam a cada dia seus lucros com a crescente adesão às práticas estéticas. Ademais, embora as cirurgias plásticas não sejam procedimentos recentes, na última década a busca por procedimentos de modificação corporal aumentou consideravelmente. (LIMA; BATISTA; JUNIOR, 2013 p. 6).

Os estudos analisados apresentaram resultados significativos que evidenciaram como a busca pela perfeição pode estar associada a transtornos de imagem e acarretar traumas psicológicos.

O estudo realizado por Bastian (2020), por exemplo, sugere que a existente pressão estética, que exige das mulheres um esforço importante para manter-se adequada aos padrões, conforme os estudos, traz consequências à saúde mental.

A ansiedade resultante dessa busca pela perfeição estende-se além da imagem corporal, afetando a autoestima, a autoconfiança e a saúde emocional. As pessoas frequentemente se comparam com imagens idealizadas, o que pode resultar em sentimentos de inadequação, estresse e até mesmo transtornos mentais, como transtornos de ansiedade e depressão. (SANTANA, 2021).

Conceicio e Silva (2022), em seu estudo afirma que a psicologia e suas práticas estruturadas contribuem para o desenvolvimento do equilíbrio da saúde mental, autoestima, do empoderamento e de outras práticas que beneficiam positivamente a qualidade de vida dessas mulheres que se percebem como externa a sociedade padrão estético estabelecido.

Todo este cenário influencia as mulheres a estarem sempre à procura de uma mudança externa. Estes padrões, apesar de sofrerem pequenas mudanças ao longo do tempo, geralmente exigem corpo magro, estatura média ou alta, cintura fina e cabelo liso. (MARINHO, 2021)

Percebe-se a importância de problematizar a construção de outros modelos de corpos a serem reforçados, não apenas esteticamente perfeitos, mas que sejam significativamente saudáveis e principalmente, humanamente possíveis (SILVA, 2022).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando a busca pela perfeição gera ansiedade, é fundamental reconhecer o impacto que a indústria da beleza exerce sobre a saúde mental e o bem-estar das pessoas. A constante promoção de padrões inatingíveis de beleza, muitas vezes alimentada pela publicidade, redes sociais e cultura popular, pode levar a um ciclo prejudicial de insatisfação corporal e ansiedade.

É essencial que a sociedade como um todo e a indústria da beleza em particular reconheçam a importância de promover a diversidade, a inclusão e a aceitação de diferentes tipos de beleza. A mudança cultural e a valorização da autenticidade e do bem-estar emocional sobre os padrões de aparência idealizados podem contribuir para reduzir a ansiedade associada à busca pela perfeição.

Além disso, é fundamental que as pessoas sejam conscientes e críticas em relação às mensagens e imagens que consomem. Promover a autoaceitação e a compreensão de que a verdadeira beleza vem em muitas formas, tamanhos e cores é um passo importante para combater a ansiedade causada pela busca implacável da perfeição.

Em última análise, a ansiedade gerada pela busca pela perfeição na indústria da beleza é um problema que requer um esforço conjunto da sociedade, da mídia, dos profissionais de saúde mental e da indústria da moda e beleza para criar um ambiente mais saudável, inclusivo e acolhedor para todos, independentemente de sua aparência. Isso pode abrir o caminho para uma geração mais confiante, resiliente e mentalmente saudável.

## REFERÊNCIAS

CONCEICIO, Jucimara; SILVA, Laurena de Almeida. **Os padrões de beleza e o impacto na saúde mental das mulheres na atualidade: um estudo com doscentes de psicologia.** 2022. Disponível em: https://repositorio.ivc.br/handle/123456789/1555. Acesso em 10 out. 2023.

BASTIAN, Flávia. **Os padrões de beleza e seus efeitos sobre autoimagem, autoestima e imagem corporal**. Universidade do Sul de Santa Catarina. Florianópolis: 2020. Disponível em: https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/16630. Acesso em 13/10/2023.

LIMA, Alusio; BATISTA, Karina de; JUNIOR, Nadir Lara. **A ideologia do corpo feminino perfeito: questões com o real**. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 18. 2013. Disponível em:https://www.scielo.br/j/pe/a/dj8qFH9Dk5SBKtLNhnYDY4q/?format=pdf&lang=pt. Acesso em 20/10/2023.

MARINHO, Daysi. **A influência dos padrões de beleza socialmente impostos na autoestima das mulheres.** ed. v. 1 n. 1 (2021): Psicologia. Disponível em: https://www.revistaleiacambury.com.br/index.php/repositorio/article/view/47/46.Acesso em 08 out. 2023.

SANTANA, Tamiles et al. **Escravização do corpo pelos padrões de beleza: reflexões sob a perspectiva da bioética.** Revista Saúde.com, [S. l.], v. 17, n. 1, 2021. DOI: 10.22481/rsc.v17i1.5001. Disponível em: https://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc/article/view/5001 . Acesso em: 08 out. 2023.

SENA, Rômulo Mágnus de Castro. A construção social do corpo: como a perseguição do ideal do belo influenciou as concepções de saúde na sociedade brasileira contemporânea. Psicologia da Saúde, Campinas, v. 27, n. 1,p. 53-61, jan. 2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/334687094_A_construcao_social_do_corpo_como_a_perseguicao_do_ideal_de_belo_influenciou_as_concepcoes_de_saude_na_sociedade_brasileira_contemporanea. Acesso em 29 out. 2023.

SILVA, Maria. **Como os padrões de beleza afetam na autoestima da mulher segundo a influência da mídia**. Universidade Federal Fluminense instituto de psicologia curso de graduação em psicologia. Disponivel em:

https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/28714/TCC%20finalizado%20Maria%20Eduarda%20Escobar%20fc.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em 29 out. 2023.

# TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR

Categoria: Projeto Integrador

Kimberly Cardoso Esteves [1]
Lais Azeredo Caetano[1]
Maria Eloiza de Souza[1]
Gabriely de Oliveira Andrade[1]
Ana Carolina Boscari Chiarello[1]
Marcia Cristina Fantinel[2]

[1]Aluno do Curso de tecnologia em estética e cosmética, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de tecnologia em estética e cosmética, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O transtorno bipolar, é uma condição mental que tem como uma de suas principais características a mudança de humor. Pode afetar consequentemente a vida do indivíduo, interferindo em seus relacionamentos, trabalho e qualidade de vida. Além dos acontecimentos de mania e depressão, também podem ocorrer períodos de estabilidade, nos quais os indivíduos se sentem bem. Identificar os fatores sociais de saúde enfrentados pelos pacientes com transtorno bipolar, compreendendo como essa condição afeta aqueles que a possuem e examinando o surgimento da doença, bem como suas opções de tratamento. A sociedade está cada vez mais alerta para o aumento significativo de pessoas com transtornos de humor, sendo fundamental compreendermos a bipolaridade como uma doença.

**Palavras-chave:** Transtorno. Doença mental. Humor.

## INTRODUÇÃO

O objetivo desta pesquisa é esclarecer a sociedade sobre o transtorno bipolar e suas principais causas, para que haja maior conscientização e menos julgamento em relação às pessoas que têm essa doença.

Elias et al. (2019) cita que o transtorno afetivo bipolar (TAB) é uma doença mental crônica grave caracterizada por alterações significativas de humor com períodos alternados de depressão e euforia. Uma crise depressiva manifesta-se, entre outras coisas, como tristeza profunda, apatia, isolamento social, alterações no sono e do apetite, diminuição significativa da libido, sensação de falta do sentido para a vida e pensamentos suicidas, dentre outras. Já o estado de euforia é normalmente manifestado por aumento da atividade motora, a ausência de sono, irritabilidade, aumento do interesse sexual, ansiedade e impulsividade, entre outras.

Uma condição que pode ter consequências graves para a saúde e bem-estar do indivíduo. A ocorrência desse transtorno está associada a fatores genéticos, biológicos, ambientais e psicossociais, e pode ser reduzida por meio de tratamentos adequados e da colaboração do paciente. A eficácia do tratamento depende da adesão do paciente, ou seja, da sua capacidade

de seguir as recomendações médicas. No entanto, estudos têm mostrado que muitos pacientes não seguem as prescrições, o que pode levar a uma piora da doença. (ELIAS et al. 2019).

É indispensável pontuar que a grande parte dos estudos sobre adesão do transtorno bipolar foca em fatores que são externos aos pacientes, conforme cita Costa, Góes, Morais (2021). "como classificação do transtorno, esquemas terapêuticos, acesso aos serviços de saúde, e fatores internos aos pacientes relacionados às atitudes em relação ao tratamento e ao transtorno".

No que se refere ao tratamento farmacológico, o carbonato de lítio, o ácido valpróico (estabilizadores de humor), a quetiapina e a olanzapina (antipsicóticos atípicos) são considerados atualmente como opções farmacológicas de primeira linha. (Costa, Góes, Morais. 2021).

Segundo Costa, Góes, Morais, (2016). A submissão de substâncias psicoativas também esteve relacionada a má adesão ao tratamento, "inclusive o transtorno por uso de substâncias e o transtorno de ansiedade são as principais comorbidades psiquiátricas no transtorno bipolar. A influência dos aspectos relativos na adesão ao tratamento do transtorno bipolar".

Alguns estudos apontaram que pacientes com transtornos apresentam dano na capacidade de analisar os estados mentais de outros, o que também pode ocorrer déficit metacognitivo. Já uma pesquisa distante relatou que pacientes com TB renovam sua habilidade de análise sobre os outros à medida que saem de algum episódio afetivo agudo, o que pode indicar possível atuação do estado afetivo atual sobre a metacognição. (SILVA, et.al. 2020).

Os estudos sobre metacognição no transtorno aparenta ser escassos e ainda com resultados contraditórios. Entender o transtorno bipolar pode manifestar para a possibilidade de acomodar intervenções clínicas que se mostraram propicio para melhorar a capacidade de autorreflexão em pacientes com outras prescrições clínicas, como esquizofrenia e transtornos de personalidade. (SILVA, et.al. 2020).

Segundo Silva, et.al (2020) o intuito secundário inclui buscar elementos sociodemográficos e clínicos correlacionados a autorreflexão no transtorno bipolar, "Como a metacognição varia em função do estado afetivo e como o TB se compara com outros transtornos mentais em relação à metacognição e avaliar se a intervenção metacognitiva no TB é capaz de melhorar sua capacidade".

## METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa de natureza básica, com forma de abordagem qualitativa, do tipo descritiva e delineamento bibliográfico. Feita através da leitura de artigos pesquisados em base de dados como Pub Med, Google Acadêmico e SCIELO.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O transtorno bipolar é uma condição psiquiátrica crônica, redicivante potencialmente incapacitante, que requer diagnóstico cuidadoso, precoce acurado, integrado ao contínuo para o adequado manejo clínico e funcional. Seu tratamento tipicamente envolve a combinação de

diferentes classes de medicações estabilizadoras do humor, variadas modalidades de psicoterapia direcionadas ao paciente e suas comorbidades, e intervenções psicoeducativas estruturadas para os pacientes e seus familiares.

Segundo Elias et al., os determinantes sociais de saúde (DSS), incluindo determinantes individuais como idade e sexo, observou-se que, entre os 35 pacientes estudados, 71,4% apresentam prognóstico positivo para o tratamento, enquanto 28,6% não o possuem. O transtorno afetivo bipolar pode manifestar-se com intensidade semelhante em ambos os sexos, porém as mulheres tendem a ser mais afetadas por transtornos mentais devido à sua sensibilidade a condições hormonais e psicológicas. Além disso, elas demonstram uma maior habilidade em identificar os sintomas, reconhecê-los e buscar ajuda médica, o que pode justificar uma maior adesão ao tratamento.

Conforme afirma Enes et al, (2020). Os domínios Psicológicos (68,6%) e físicos (65,7%) foram os que mais colaboraram para a aptidão de vida regular, contínuos do domínio meio ambiente com menor índice para o conforto de vida dos pacientes (25,7%). Este fato pode estar relativo à fase aguda do transtorno bipolar. Em decorrência da oscilação do humor, os acontecimentos depressivos e/ou de mania ocasionam um prejuízo maior do desempenho mental.

> Estudos envolvendo os aspectos subjetivos que estão associados na adesão ao tratamento do TB são recentes e fazem um contraponto aos estudos tradicionais que se centram em aspectos neurológicos do TB, esquemas terapêuticos e acesso a serviços de saúde. Existem poucos estudos centra- dos nos aspectos subjetivos e essa é uma temática que ainda necessita de mais pesquisas e melhor uniformidade das estratégias metodológicas para futuras comparações entre realidades diversas. (Costa, Góes, Morais. 2021).

A relação e traços metacognição e sintomas de estímulo foi avaliada por um estudo "que encontrou que menor capacidade metacognitiva estava relacionada a maior presença de sintomas de excitação". Por sua vez, outro estudo descreveu que menor capacidade metacognitiva estava relacionada a maior frequência de sintomas maníacos. (SILVA, et.al. 2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tratamento para o transtorno bipolar geralmente abrange um grupo de medicamentos estabilizadores de humor, terapia e estratégias de autocuidado. É importante que a pessoa com esse transtorno afetivo bipolar receba um diagnóstico adequado e um plano de tratamento que seja individualizado, pois o manejo da condição pode ser desafiador.

Com o procedimento condizente, muitas pessoas com transtorno bipolar alcançam uma vida estável, saudável e produtiva. Normalmente, elas sofrem em silêncio, mas demostram sinais. Portanto, quanto mais compreensão houver sobre o assunto, menos pessoas sofrerão.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos com toda admiração a professora orientadora Marcia Cristiane Fantinél pelo auxílio e orientação tão nobres e enriquecedores no presente trabalho e a instituição de ensino UNIARP pela oportunidade.

## REFEÊNCIAS

COSTA, Kaliano, GÓES, Rachel, MORAIS, Maria. **A influência dos aspectos subjetivos na adesão ao tratamento do transtorno bipolar: uma revisão sistemática**. Natal, 2021.Disponível em: https://doi.org/10.1590/0047- 2085000000355 Acesso em: 13/10/2023.

ELIAS, Ana Flávia Diniz et al. **Transtorno Afetivo Bipolar: determinantes sociais de saúde, adesão ao tratamento e distribuição espacial**. REV enferm UERJ, Rio de Janeiro, 2019. http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2019.43934. Último acesso em:12/10/2023.

ENES, Clarisse de Lourdes, et al. **Predição da adesão ao tratamento e qualidade de vida de pacientes com transtorno bipolar**. Revista de Enfermagem do Centro- Oeste Mineiro, [S. l.], v. 10, 2020. DOI: 10.19175/recom.v10i0.3489. Disponível em: http://periodicos.ufsj.edu.br/recom/article/view/3489. Acesso em: 13 out. 2023.

SILVA, Rafael et.al. **Metacognição no transtorno bipolar: uma revisão sistemática,** Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0047- 2085000000264. Acesso em: 13/10/2023.

# ENVELHECIMENTO CUTÂNEO

Categoria: Projeto Integrador

Daynatha Marafigo Ferri[1]
Bruna Hoffmann[1]
Larissa Cararo dos Santos[1]
Marcia Cristiane Fantinel[2]

[1]Alunas do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O presente trabalho tem por objetivo relacionar o conhecimento do envelhecimento que pode ser definido como um processo natural que se desenvolve devido o passar do tempo ou por fatores fisiológico, morfológicos e bioquímicos que possibilita acelerar o processo natural. O envelhecimento cutâneo pode ser classificado por fatores intrínsecos ou cronológico (elencado a genética e idade) e extrínsecos (causado por fatores externos ou ambientais). O fotoenvelhecimento é consequência da radiação solar (UVA UBA E UVC) tornando o principal responsável pelo envelhecimento cutâneo. Além da exposição solar, os radicais livres também desencadeiam papeis para um envelhecimento precoce. O excesso de radicais livres é executado por agentes antioxidantes produzidos pelo indivíduo. A nutrição antioxidante tem capacidade de impedir ou inibir esse fenômeno natural do envelhecimento como as vitaminas lipossolúveis como a pró-vitamina A, vitamina E e hidrossolúveis como vitamica C, alem da síntese de colágeno empreende com co- fator fundamental na hidroxilação entres enzimas prolil hidroxilares e lisil, criadora das fibras colágenas.

Palavras-chave: Envelhecimento cutâneo. Envelhecimento extrínseco e intrínseco. Peeling químico.

## INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um processo natural ou fisiológico que ocorre ao decorrer dos anos, pode ser definida por alterações bioquímicas, fisiológicas e morfológicas, No decorrer do tempo a pele perde importantes propriedades como a elasticidade e o colágeno assim reduzindo seu nível de hidratação natural, sua capacidade funcional das glândulas sebáceas e sudoríparas. Resultando uma pele seca sem brilho e ate mesmo com sucos e dobras sobre a pele. (TESTON; NARDINO; PIVATO, 2013).

O envelhecimento vem trazendo ocorrências de mudanças sobre a pele. São desencadeadas por meio do inevitável fato que o corpo passa por mudanças ao longo do tempo e por fatores externos acelerando o processo. A face é uma área que mais apresenta mudanças ocorridas pelo envelhecimento cutâneo por conta de ser mais exposta e que mais recebe agressão gerada pelo meio ambiente, o envelhecimento facial cutâneo se resulta na diminuição progressiva da grande porção de sangue que circula entre as células, resultado pela diminuição

de espessura das artérias maiores e pela diminuição da quantidade de vasos sanguíneos, onde o sangue que carrega os nutrientes da pele surge diminuição causando a reabsorção muscular, de colágeno e gordurosa. (FAGNAN et al., 2014).

O Processo do envelhecimento está dividido entre duas teorias, envelhecimento extrínseco e intrínseco. O envelhecimento extrínseco é definido como influências ambientais, denominado actinossenescencia ou dermstoeliose, causada pela alteração da superfície cutânea, provocadas pelo fotoenvelhecimento, com modificações da elasticidade da pele. E envelhecimento intrínseco ou dermatoeliose, classificado como envelhecimento cronológico que afeta a pele de maneira similar a outros órgãos, muito comum causada pelo repetição nucleopeptidicas presentes no final dos cromossomos. (STEINER, 2014).

O envelhecimento extrínseco denominado actinossenescencia ou Dermatoeliose recebe influências externas que aceleram o processo regenerativo e desencadeia influências ambientais, a radiação ultravioleta (UVA e UVB) além da exposição solar existe significativas relacionada ao tabagismo, e obesidade, álcool e uso de fármacos, modificando mecanismos de mutilação do DNA, acetilação de histónas, expressão de miRNA que resultam na alteração deletérias, No envelhecimento extrínseco resulta na exposição diária a radicais livres e poluição. (TEIXEIRA et al., 2022).

O envelhecimento intrínseco se destaca pela diminuição ou não produção de hormônios esteróides, surgindo na menopausa nas mulheres e nos homens a andropausa, entre os fatores como idade, genética, radiação solar, radicais livres, tabagismo, álcool e drogas, fatores emocionais, ocupacionais, hormônios, expressões repetitivas e medicamentos que podem está acelerando o processo. (STEINER, 2014).

A pele pode ser definida como um órgão de defesa de múltiplas funções, podendo atuar como uma barreira protetora protegendo contra microorganismo como bactérias, vírus e agentes do meio ambiente, agressões biológicas, químicas e mecânicas. Também se tornando muito importantes sendo responsáveis por funções como regulações térmicas ou sensoriais como (dor, frio, calor, tacto e pressão), com o envelhecimento cutâneo ocorre modificações genéticas, conseqüentemente com perda de elasticidade e replicação de tecido tornando se menos eficiente. (TESTON; NARDINO; PIVATO, 2013).

O colágeno pode ser é uma proteína fibrosa fundamental na organização de matrizes extracelular do tecido conjuntivo, pode obter mais de vinte isoformas, formada pelos aminoácidos, prolina, glicina, alanina, hidroxipolina, que desenvolve cadeias polipeptídicas constituindo o tropocolageno, juntamente se unem desenvolvendo o colágeno intencionando as fibrilas que se entrelaçam desenvolvendo ligações cruzadas produzindo as fibras colágenas. No avanço dos anos a síntese de colágeno e elastina reduz gradativamente se tornando menos flexíveis mudando tanto qualitativamente quanto quantitativamente no envelhecimento. (FRANZEN, SANTOS, ZANCANARO, 2013).

As rugas podem ser definidas por linhas finas, sucos ou dobras que se acometem na pele, pode ocorrer por meio do envelhecimento cutâneo, perda de colágeno ou elasticidade. São classificadas por rugas estáticas ou rugas dinâmicas, ou seja, rugas dinâmicas são mais superficiais provocada pelo envelhecimento cronológico por meio de contrações musculares, diferente das

rugas estáticas que são mais profundas na pele representada na evolução da potencialização por fatores intrínsecos definidos como fotoenvelhecimento. Em relação ao processo de câncer pode ser causado por meio de diminuição de proteínas fundamentais para a face, alterações de fibras elásticas, mudanças de fibras colágenas, atrofia do tecido adiposo cutâneo e muscular, diminuição de glândulas sebáceas, permeação de camada córnea, atrofia de melanócitos, reações metabólicas, fator hormonal, estresse, tabagismo, poluição e ação da radiação UV. (FAGNAN et al., 2014).

## METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida baseando-se em uma revisão bibliográfica em artigos científicos, resistas e livros, com o método básico qualitativo, pesquisados nos sites tais como Google Acadêmico, Scielo e minha biblioteca virtual. Com o objetivo Descritivo. Desenvolvida na Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, na cidade de Caçador, SC.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O retardamento do envelhecimento, com o uso de vitaminas A, C e E. A vitamina. A vitamina C, ácido ascórbico, semelhante ao açúcar, solúvel a água. 70- 80% é absorvido de forma tópica, ajuda na fixação do colágeno e diminui afecções da pele. Age como antioxidante solúvel em água. Reduz a carcinogênese e participa da síntese de colágeno. Aplicação contínua melhora significativamente a aparência da pele. A vitamina C é transportada da corrente sanguínea e são os queratinócitos responsáveis pelo transporte da vitamina. A vitamina E reduz a hiperpigmentação e trabalha juntamente com a vitamina C na extinção dos radicais livres. A vitamina também é presente nas plantas, é um antioxidante e clareador, fotoprotetor contra raios UVA e UVB, atua na derme. Tem grande auxílio na cicatrização de feridas e pústulas, dermatites atópicas, psoríase, acnes e previne o câncer de pele, entre outras doenças. (SANTANA, SENNA, SILVA, 2022).

O peeling químico também chamado de dermo peeling ou químio esfoliação, é classificado como um procedimento aplicado por agentes esfoliativos na pele, com o objetivo da renovação celular dos tecidos superficiais, ele pode atenuar para combater rugas, linhas de expressões e flacidez. O tratamento é realizado dependendo do grau da profundidade necessária para a pele do indivíduo podendo ser classificado entre superficial, médio ou profundo. O peeling químico superficial trabalha na camada da epiderme, sua aplicação é adaptada com segurança desencadeando o processo de descamação entres 3 a 5 dias, já o peeling químico médio tem ação mais intensa quanto o peeling superficial, tornando mais desconfortável e agressivo levando a pele descamar acentuadamente podendo alcançar a camada da derme papilar, tendo como objetivo obter uma pele com aparência uniforme e suave. O peeling químico profundo tem o nível superior ao médio, procede em lesões mais profundas agindo na camada da derme reticular, para esse tratamento de peeling químico profundo é inviável o profissional de estética realizar. A duração do tratamento e de 1 a 3 meses. (LEITE, 2021).

O microagulhamento também conhecido como subcision é um tratamento estético aplicado nas disfunções da pele como nas estrias lipodistrófia ginóide, cicatrizes de acne e para o rejuvenescimento facial, o procedimento é realizado por microagulhas que realizam

estimulação e produção de colágeno, a técnica surgiu na Alemanha durante a década de 90 realizada pela marca Dermarroler Tm, o Dermarroler é formado pelo um rolo envelopado por agulhas finas de 0,1mm de diâmetro formados de aço inoxidável cirúrgico, pode obter diferentes comprimentos e milimetragem entre 0,5 a 3,0 mm posicionados em fileiras, nos dias de hoje o mercado atualiza sua formação, existem canetas eletrônicas que possibilita o mesmo nível do tratamento, ambas são necessárias as agulhas chegarem na profundidade de 1,0 a 3,0 mm de modo com que atinja na camada da derme, o microagulhamento provoca lesões na pele, realizando o processo inflamatório local, ploriferando os fibroblastos, aumentando o metabolismo dos tecidos da camada da derme e epiderme, desenvolvendo a síntese de colágeno e elastina, reconstruindo as camadas da pele. (SINIGAGLIA; FÜHR, 2019).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da base do conhecimento e de muitas pesquisas sobre o tema adquirido considerando que os fatores externos aceleram o processo do envelhecimento, como radiação solar, poluição do ar, tabagismo, má nutrição e o uso de cosméticos incorretamente. Para a prevenção do envelhecimento cutâneo utilizamos cosméticos, procedimentos e uma boa alimentação, entre elas a hidratação para prevenir o ressecamento, uso do protetor solar, peelings, ativos específicos, sejam eles preenchedores, estimulantes de colágeno, antiglicantes ou antioxidantes entre outros. O tratamento para a prevenção do envelhecimento cutâneo é bastante complexo e se inicia pela higienização correta da pele depois o uso continuo de hidratante e uso adequado do fotoprotetor.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS/ AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe pelo fornecimento das bolsas de estudos por meio UNIEDU / PROESDE / UNIVERSIDADE GRATUITA UNIARP.

## REFERÊNCIAS

TESTON, Ana Paula; NARDINO, Deise; PIVATO, Leandro. UNINGÁ eview. ENVELHECIMENTO CUTÂNEO: TEORIA DOS RADICAIS LIVRES E TRATAMENTOS VISANDO A PREVENÇÃO E O REJUVENESCIMENTO, Maringá-PR, ano 2010, n. 01, p. 71/84, 8 jul. 2013. Acesso em 29 de out de 2023, disponível em file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/profeduardooliveira-uninga,+Editor+da+revista,+20130708_105239.pdf

FAGNAN, Sandra *et al*. Trabalho Academico Nr 2- VERSÃO FINAL. **ENVELHECIMENTO CUTÂNEO**, [*s. l.*], ano 2014, p. 1/23, 15 set. 2014.Acesso em 29 de out de 2023. Disponível em: https://web.archive.org/web/20180517155454id_/http://www.revista.universo.edu.br/index.php?journal=1reta2&page=article&op=viewFile&path%5B%5D=1464&path%5B5D=1053STEINER, Denise. **Envelhecimento Cutâneo**. Grupo GEN, 2014. *E-book*. ISBN 978-85-8114-285-2. Acesso em 29 de out de 2023. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-8114-285-2

TEIXEIRA, Flávio Augusto Bragança *et al*. CIPEEX -Congresso Internacional de Pesquisa, Ensino e Extensão. **AVALIAÇÃO DOS FATORES EXTRÍNSECOS E INTRÍNSECOS E O PROCESSO DE**

ACEITAÇÃO DO ENVELHECIMENTO, [*s. l.*],v. 2, p. 1110/1118, 22 abr. 2022. Acesso em 29 de out de 2023. Disponível em: http://anais.unievangelica.edu.br/index.php/CIPEEX/article/view/2872/1379

FRANZEN, J. M.; RIBEIRO DOS SANTOS, J. M. S.; ZANCANARO, V. **COLÁGENO: UMA ABORDAGEM PARA A ESTÉTICA.** Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde, *[S. l.]*, v. 2, n. 2, p. 49–61, 2013. DOI: 10.33362/ries.v2i2.161. Acesso em: 5 nov. 2023, Disponível em: https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/ries/article/view/161.

DE SANTANA, T. M.; BISPO DE SENNA , K. .; CARDOSO MATOS SILVA, M. V. **O uso da Vitamina A, Vitamina C, Vitamina E na prevenção do envelhecimento da pele**. Revista Científica de Estética e Cosmetologia, *[S. l.]*, v. 2, n. 1, p. E0692022 – 1, 2022. DOI: 10.48051/rcec.v2i1.69. Acesso em: 7 nov. 2023. Disponível em: https://rcec.com.br/journal/index.php/rcec/article/view/69.

LEITE, Bruna.. **PEELING QUÍMICO NO TRATAMENTO DO ENVELHECIMENTO FACIAL – REVISÃO INTEGRATIVA**, UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA Palhoça, ano 2021, p. 5/18, 30 nov. 2021. Acesso em 7 nov. 2023. Disponível em: https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/17794/1/TCC%20-%20BRUNA%20LEITE.pdf

SINIGAGLIA, Giovana; FÜHR, Tanise.. **MICROAGULHAMENTO: UMA ALTERNATIVA NO TRATAMENTO PARA O ENVELHECIMENTO CUTÂNEO**,Revista Destaques Acadêmicos Lageado, ano 2019, v. 11, n. 3, p. 18/31, 26 dez. 2019. ISSN 2176-3070 DOI: http://dx.doi.org/10.22410/issn.2176- 3070.v11i3a2019.2060 http://www.univates.br/revistas Acesso em 7 nov. 2023.Disponível em: file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/2060-6788-2-PB.pdf

# TERAPIAS ALTERNATIVAS: BENEFÍCIOS DA UTILIZAÇÃO DAS TÉCNICAS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Categoria: Projeto Integrador

Aline Laeufer Dos Santos[1]
Larissa Maziero Civiero[1]
Nelly Eduarda Weber das Chagas[1]
Suziéli de Lima[1]
Marcia Cristiane Fantinél[2]

[1]Acadêmicas do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Câncer é uma doença crônica não transmissível caracterizada pelo crescimento anormal e desordenado de células. Percebe-se o quão importante são as terapias alternativas durante e após o tratamento de pacientes nessa situação. Na busca por trazer melhor qualidade de vida a estes pacientes, foram empregadas algumas técnicas como reflexologia, aromaterapia, massagem relaxante, drenagem linfática e limpeza de pele. O desenvolvimento do presente projeto teve como objetivo principal analisar os benefícios dos métodos alternativos com o uso de óleos essenciais no tratamento terapêutico em pacientes em tratamento e pós tratamento de neoplasia e foi elaborado por meio de metodologia de pesquisa aplicada qualitativa descritiva. Por fim, obteve-se um bom retorno das pacientes, confirmando os dados retirados de bibliografias.

Palavras-chave: Terapia alternativa. Câncer. Óleo essencial. Massagem. Bem-estar.

## INTRODUÇÃO

O câncer é uma doença não transmissível, que afeta os indivíduos, e que causa mutações e danos nas moléculas de DNA. Essas moléculas crescem e se multiplicam desordenadamente, vários fatores contribuem para o desenvolvimento de um câncer, incluindo fatores intrínsecos e extrínsecos, dentre eles a dieta. (FREITAS et al, 2021). De um modo geral, percebemos a importância da utilização de métodos alternativos que possibilitem uma melhora correspondente ao tratamento de algumas doenças físicas e até emocionais.

Portanto, a busca incessante por estes métodos, nos faz querer compreender mais ainda neste contexto sobre terapias alternativas com o uso de princípios ativos naturais, os óleos essenciais.

Por este motivo vamos analisar os benefícios das terapias alternativas bem como o uso de óleos essenciais no tratamento terapêutico em pacientes com neoplasias. Discutindo e evidenciando os benefícios dessas terapias combinadas com o uso de óleos essenciais.

Demonstrar a ação dos óleos essenciais na busca de um método eficaz e terapêutico para amenizar as aflições, ansiedade e estresse no tratamento e pós- tratamento de neoplasia. Apresentar também quais são os possíveis impactos do câncer e como as técnicas de terapias alternativas e a aplicação de óleos essenciais podem contribuir para amenizar o tratamento.

## METODOLOGIA

O desenvolvimento do presente projeto teve como objetivo principal analisar os benefícios dos métodos alternativos com o uso de óleos essenciais no tratamento terapêutico em pacientes em tratamento e pós-tratamento de neoplasia.

Elaborado por meio de pesquisa aplicada qualitativa e descritiva, com base em pesquisas bibliográficas e através de revisão literária de artigos. Número de protocolo de aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) garante-se em CAAE 73550823.1.0000.0259.

A aplicação do projeto elaborado foi realizada na Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe do município de Caçador, no período de 11 de agosto a 17 de novembro de 2023 na Clínica de Estética da Universidade, atendendo diversas voluntárias, totalizando 6 mulheres com idades entre 21 e 57 anos. As voluntárias foram primeiramente submetidas a uma ficha de anamnese e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Na sequência foram utilizadas as técnicas de escova de cabelo, massagem relaxante, drenagem linfática, escalda pés, com a escolha dos óleos essenciais disponíveis na clínica de Estética sendo eles: Lavanda e Hortelã-Pimenta após a realização das técnicas, que tem como objetivo melhorar a tensão e causar relaxamento e bem-estar dos pacientes.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para compreendermos sobre o assunto, precisamos definir câncer, nas palavras dos autores Freitas et al (2021) "é uma doença crônica não transmissível caracterizada pelo crescimento anormal e desordenado de células", e há diferentes tipos, o que equivale a certos tipos de células, quando começam nos tecidos epiteliais, são denominados de carcinomas, e nos tecidos conjuntivos são os denominados sarcomas.

Spadacio et al. (2010) expõe sobre o crescimento exponencial da utilização da medicina naturopática no tratamento de diversas condições agudas e crônicas, as quais têm coincidido com os avanços tecnológicos da medicina ocidental moderna, despertando assim o interesse de utilizadores de serviços de saúde, investigadores, profissionais e gestores.

Barros (2006) diz que a naturopatia, como prática terapêutica, é uma opção potencial nos cuidados de saúde, e a utilização destas terapias tem-se expandido significativamente em determinados casos, como o câncer.

Bagetta et al. (2010), estima que aproximadamente 80% da população mundial utiliza regularmente a medicina indígena ou tradicional para satisfazer as suas necessidades básicas de saúde, particularmente aqueles que utilizam terapias que envolvem medicamentos fitoterápicos.

Percebe-se o quão importante são as terapias alternativas, durante e após o tratamento de pacientes com câncer. Na busca por trazer melhor qualidade de vida a estas pacientes, utilizou-se técnicas como reflexologia, aromaterapia, massagem relaxante, drenagem linfática e limpeza de pele.

A limpeza de pele não é considerada uma terapia alternativa, porém garante efeito psicológico nos pacientes, elevando a autoestima e auxiliando a destacar ainda mais a beleza já existente.

A massagem relaxante e drenagem linfática contribuem para aumentar a imunidade e relaxar os músculos, aliviando as dores durante e após o tratamento, contribuindo para um bem-estar maior para os pacientes que estão passando por esse período.

Os benefícios dessas técnicas são muitos, atingindo não só o físico, mas também o emocional, buscando alcançar todo nosso organismo e não apenas a parte afetada. Age como um complemento junto com os demais procedimentos, nessa percepção "os tratamentos holísticos enxergam os problemas de saúde ou de beleza não apenas em seu aspecto físico, mas também como o resultado de desequilíbrios energéticos e emocionais" (AMARAL, 2015, p. 153).

Sobre os benefícios da reflexologia podal, as autoras Simão et al (2018, p.193), destaca:

> A reflexologia podal promove um relaxamento geral e profundo, atua na melhora da circulação do sangue e da linfa nas partes correspondentes a cada área do corpo, reduz a tensão nervosa em torno da área afetada, melhora a percepção corporal e estimula o processo de regeneração do corpo, por meio de efeitos físicos e mentais.

Ou seja, esta técnica promove bem-estar e relaxamento ao paciente, diminuindo a ansiedade e estresse causados no tratamento da doença.

Já na aromaterapia, os óleos essenciais são os destaques. Entende-se que saúde é mais que ausência de doença, e geralmente inclui o conceito de bem-estar físico e mental. Numerosos estudos demonstraram a eficácia da aromaterapia na produção de mudanças positivas de humor e na redução da ansiedade, além de proporcionar ajuda positiva nos sintomas físicos e refletir na qualidade de vida, na autoajuda e no bem-estar. (STEVENSEN,1999).

Bandoni e Czepak (2008) expõem que as propriedades farmacológicas dos óleos essenciais são diversas e alguns deles oferecem vantagens importantes sobre outros produtos farmacêuticos, como a sua volatilidade, o que os torna ideais para nebulização, banho ou simples inalação. A volatilidade e o baixo peso molecular dos seus componentes permitem que sejam rapidamente eliminados do corpo através de vias metabólicas.

> Um procedimento convencional na Aromaterapia é o de diluir óleo essencial em óleo vegetal, por exemplo, o de lavanda com semente de uva e adicioná- los a um banho quente para relaxar. As formas de uso dos óleos essenciais na Aromaterapia são diversas e algumas destas são descritas a seguir: aromatização de ambientes; banhos aromáticos e escalda-pés; massagens aromáticas; entre as outras formas têm-se se os travesseiros aromáticos, inalações, bochechos, gargarejos, compressas e a ingesta que é mais utilizada pelos franceses. (MORRIS, 2002; SILVA, 1998).

Bagetta et al. (2010), comenta de modo geral, que a aromaterapia utiliza esses óleos para melhorar o humor e aliviar sintomas de condições como estresse induzido pela ansiedade, depressão e dor crônica. Além disso, eles têm efeitos terapêuticos tanto nos efeitos psicológicos do cheiro quanto nos efeitos fisiológicos do óleo.

Constato-se também que após aplicação das técnicas, as pacientes correspondiam muito bem às terapias alternativas, relataram melhoras e se tornavam mais relaxadas com o tratamento, o que faziam com que voltassem entusiasmadas para realização das técnicas. Cabe destacar que uma das pacientes, passou mal duas vezes nas técnicas de massagem, em conversa com esta, ela nos informou que por conta do relaxamento, houve queda da pressão.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nestas informações pode-se fazer um comparativo analisando a importância não só da terapia alternativa bem como, devolver a autoestima das pacientes; que estes cuidados, como acolhimento e recepção destas pacientes foi de extrema valia, e que se percebeu o quão felizes e satisfeitas ficavam em cada atendimento.

A maioria das pacientes atendidas relataram que nunca haviam feito tratamentos relaxantes, e nesse sentido proporcionou-se a devolução da autoestima e a sensação de bem estar, que fez com que obtivesse resultados positivos tanto em relação à saúde física e mental das pacientes.

## REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, Grazielle Prado; LAMEZE, Stefani. **Agravos advindos da pandemia por COVID-19 como estresse e ansiedade e como aliviá-los por meio das técnicas estéticas**. Disponível em: < https://revistaseletronicas.fmu.br/index.php/ACIS/article/view/2667> . Acesso em: 12 de out. de 2023.

AMARAL, Fernanda. **Técnicas de Aplicação de óleos essenciais: Terapias de saúde e beleza** . Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522122738. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122738/. Acesso em: 12 out. 2023.

BAGETTA, G. et al. **Neuropharmacology of the essential oil of bergamot.** Fitoterapia, v. 81, n. 6, p. 453-61, Sep 2010. ISSN 0367-326X. Disponível em: http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0367326X10000171. Acesso em: 24/10/23.

BANDONI, A. L.; CZEPACK, M. P. Os recursos vegetais aromáticos no Brasil.Vitória: Edufes, 2008. 624p. Acesso em: 24/10/23.

BARROS, N. F.; NUNES, E. D. Medicina alternativa e complementar no Brasil: um conceito e diferentes significados. Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 22,n. 10, p. 2023-39, 2006.

FREITAS, Catarina Alipio de. **Nutrição e prevenção de câncer: um artigo de revisão.** 2021. Disponível em:<https://periodicos.unimesvirtual.com.br/index.php/higeia/article/view/1236>. Acesso em: 24/04/2023.

MORRIS, N. The effects of lavender (Lavendula angustifolium) baths on psychological well-being: two exploratory randomized control trials. Complementary Therapies in Medicine, v. 10, p. 223-228, 2002. ISSN 0965-2299. Disponível em: http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0965229902000869. Acesso em: 24/10/23.

SILVA, A. R. **Tudo sobre aromaterapia**. São Paulo: Roca, 1998. 624 p. Acesso em: 24/10/23.

SIMÃO, Daniele; FARIAS, Gabriela D.; TOMBI, Elen C. Nascimento de A.; etai. **Massoterapia**. Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595026032. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026032/. Acesso em: 12/10/23.

SPADACIO, Cristiane et al . Medicinas Alternativas e Complementares: uma metassíntese. Caderno de Saúde Pública. Rio de Janeiro,v. 26, n.1,p.7-13, Jan.2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2010000100002&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 24/10/23.

STEVENSEN, C. J. **Aromatherapy in dermatology**. Clinics in Dermatology, v. 16, n.6, p. 689-694, 1998. Disponível em: http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0738081X98000583. Acesso em: 24/10/23.

# CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

# AGRONOMIA

# POTENCIAL FISIOLÓGICO DE SEMENTES DE CULTIVARES DE TRIGO SUBMETIDAS AO TRATAMENTO COM BIOESTIMULANTE

Categoria: Projeto Integrador

Eliza Rosa Coelho[1]
Ketlin Antunes Ramos[1]
Maria Rita dos Santos [1]
Elizandro Fochesatto[2]
Flávia Werner[2]

[1]Alunas do Curso de Agronomia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professores do Curso de Agronomia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Os bioestimulantes são produtos que, ao serem aplicados nas sementes, estimulam a degradação de partículas de reserva, a diferenciação, divisão e alongamento das células, estimulando, desta forma, o equilíbrio hormonal, a promoção do desenvolvimento radicular e a expressão do potencial genético da planta. Objetivou-se avaliar a qualidade fisiológica de sementes de três cultivares de trigo submetidas ou não ao tratamento de sementes com bioestimulante. Os testes foram realizados em laboratório, onde foi utilizado o delineamento experimental inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2x3. Com dois tratamentos de sementes (com e sem NutriSeed® Zn Flo) e três cultivares de trigo (Absoluto, Motriz e Turbo). Foram avaliadas a primeira Contagem da Germinação (%), Germinação (%), Comprimento da Parte Aérea (cm), Comprimento de Raiz (cm), Massa seca de parte aérea (mg) e a Massa seca de raiz (mg). Os resultados evidenciaram que não houve interação entre os fatores estudados para todas as variáveis analisadas. As cultivares Motriz e Absoluto apresentam maior porcentagem de germinação e vigor superiores a cultivar Turbo. A utilização de bioestimulantes no tratamento de sementes apresentou germinação superior a não utilização do bioestimulante, entretanto, isso não representou maior vigor de sementes.

**Palavras-chave:** *Triticum aestivum* L. Germinação. Tratamento de sementes.

## INTRODUÇÃO

O trigo (*Triticum aestivum* L.) é uma planta de ciclo anual, cereal de inverno, que possui grande importância econômica, apresentando elevada capacidade de rendimento de grãos (Marini *et al.*, 2011). É um dos principais cereais consumidos no mundo, sendo uma importante fonte de nutrientes. Pertence ao gênero Triticum spp., do grupo das gramíneas da família Poaceae. É a segunda maior cultura de cereal, atrás apenas do milho e a frente do arroz (EPAGRI, 2023).

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria do trigo (Abitrigo), o consumo de trigo é de 60 kg por habitante ao ano. A cultura do trigo é a principal lavoura de grãos de inverno no Brasil. Em função da exigência por baixas temperaturas, seu cultivo ocorre predominantemente nos estados da Região Sul do país, em sucessão às culturas de verão, como milho e soja (EPAGRI, 2023).

O melhoramento genético do trigo busca aprimorar plantas em diversos aspectos por meio de métodos científicos, um processo complexo que leva de 10 a 12 anos. Nas últimas décadas, houve sign ificativo aumento na produtividade de trigo no país, devido não apenas à genética, mas também à melhoria na tolerância do solo, resistência a doenças e qualidade dos grãos. As variedades de trigo atual são mais adequadas, com ciclos mais curtos, folhas eretas e resistência ao acamamento. O principal deles é o método genealógico e baseia-se na escolha das melhores plantas. Isso é realizado por vários anos, até se conseguir uma nova cultivar (BRASIL,2010).

O crescimento da produção do trigo brasileiro está aliado aos avanços científicos e à disponibilização uma série de tecnologias no setor produtivo, como por exemplo os bioestimulantes. Segundo Castro e Vieira (2001) o termo bioestimulante, refere-se à mistura de reguladores vegetais com outros compostos como aminoácidos, nutrientes e vitaminas. Esses podem ser naturais ou sintéticos que aplicados nas plantas, alteram os processos vitais ou estruturais, com a finalidade de aumentar a produção, melhorar a qualidade e facilitar a colheita (Laca-Buendia, 1989). O efeito dessas substâncias sobre as plantas cultivadas tem sido pesquisado com o intuito de melhorar qualitativa e quantitativamente a produtividade das culturas.

O uso de bioestimulantes vem crescendo nos últimos anos como uma ferramenta para o incremento da produtividade das culturas. Os bioestimulantes são substâncias que, ao serem aplicadas nas sementes, promovem a degradação de substâncias de reserva, a diferenciação, divisão e alongamento das células, proporcionando, desta forma, o equilíbrio hormonal, o estímulo do desenvolvimento radicular e a expressão do potencial genético da planta (Castro; Vieira, 2003).

A avaliação do potencial fisiológico das sementes é regularmente realizada através do teste de germinação, que examina a capacidade das sementes de gerar plântulas saudáveis sob condições ideais de temperatura, umidade e substrato (Lima, 2005).

Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a qualidade fisiológica de sementes de três cultivares de trigo submetidas ou não ao tratamento de sementes com bioestimulante.

## METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado no Laboratório de Microbiologia na Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, em Caçador-SC. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2x3, constituindo-se como fatores, dois tratamentos de sementes (com e sem biorregulador) e três cultivares de trigo, com quatro repetições. Foram utilizadas sementes de três cultivares de trigo: Absoluto, Motriz e Turbo.

O biorregulador utilizado para o tratamento de sementes foi o NutriSeed® Zn Flo, na dose de 2,5 ml $kg^{-1}$ de sementes. Este é um fertilizante líquido e bioativador, constituído por 34 % p/v de Zinco e 42,5 % p/v de Óxido de Zinco (ZnO) (Compo Expert, 2023). A qualidade fisiológica das sementes foi avaliada através dos seguintes testes:

Germinação: realizado com três sub amostras de 100 sementes por repetição, totalizando 300 sementes por tratamento. Utilizou -se papel germitest para armazenar as sementes. Estes papeis foram umedecidos com volume de água destilada com aproximadamente 2,5 vezes da massa do papel seco. Onde as mesmas foram colocadas em formas de rolos e germinados com uma temperatura de 25° C, durante cinco dias. Posteriormente, foram realizadas as avaliações conforme recomendações das Regras para Análise de Sementes (Brasil, 2009), e os resultados expressos em porcentagem de plântulas normais.

Primeira Contagem da Germinação: Foi realizado um conjunto de teste de germinação, onde realizou -se a avaliação após cinco dias da semeadura, contabilizando assim somente as plântulas normais (Brasil, 2009).

O comprimento da parte aérea e das raízes foi medido da seguinte forma: Quatro subamostras, cada uma contendo 20 sementes, foram usadas para cada repetição do experimento. As sementes foram dispostas no terço superior do papel na direção longitudinal. Os rolos contendo as sementes foram colocados verticalmente em sacos plásticos e mantidos em um germinador regulado a uma temperatura de 25º C por sete dias. Após esse período, as plântulas normais foram medidas quanto ao seu comprimento da parte aérea e das raízes, utilizando uma régua milimétrica. Os resu ltados obtidos foram expressados em centímetros (Nakagawa, 1999).

A aferição da massa seca da parte aérea e das raízes foi conduzida com base nas plântulas normais obtidas no teste de comprimento das plântulas. Após a medição

do comprimento das plântulas, o restante da semente foi removido e a parte aérea e as raízes foram separadas. Em seguida, essas partes foram colocadas em sacos de papel e levadas a uma estufa com circulação de ar forçado, onde foram mantidas por 48 horas a uma temperatura de 65ºC, até atingirem uma massa constante. Após esse período, a massa seca foi medida com uma balança de alta precisão, com uma precisão de 0,001 g, e os resultados foram expressos em miligramas por plântula.

Os dados foram submetidos à análise de variância e teste F. As médias foram comparadas pelo teste Tukey ($p<0,05$). As análises foram executadas através do programa computacional Sistema para Análise de Variância - SISVAR (Ferreira, 2011).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Não houve interação entre os fatores estudados para todas as variáveis analisadas. Para a primeira contagem da germinação houve efeito de cultivares, em que a cultivar Motriz apresentou a maior porcentagem de primeira contagem em relação as demais cultivares avaliadas, também a cultivar Absoluto apresentou maior porcentagem na primeira contagem do que a cultivar Turbo. Isso demonstra que as cultivares apresentaram níveis de vigor diferentes entre si.

Na contagem de germinação as cultivares Motriz e Absoluto não diferiram estatisticamente, já a cultivar Turbo apresentou menor porcentagem que as demais cultivares avaliadas. Na avaliação do comprimento de parte aérea a cultivar Absoluto não diferiu das demais cultivares avaliadas, e a cultivar Motriz apresentou maior crescimento que a cultivar Turbo. Na avaliação de comprimento de raiz as cultivares Absoluto e Motriz não diferiram entre si, já a cultivar Turbo apresentou menor crescimento que as demais. Na avalição de massa seca de parte aérea nenhuma das cultivares avaliadas apresentaram diferença estatística. Na avaliação de massa seca de raiz as cultivares Turbo e Motriz não diferiram entre si, e a cultivar Absoluto apresentou menor peso em relação as demais cultivares avaliadas (Tabela 1).

Tabela 1 - Primeira Contagem da Germinação (%) Germinação (%) Comprimento da Parte Aérea (cm) Comprimento de Raiz (cm) Massa seca de parte Aérea (mg) Massa seca de raiz (mg)(médias de dois níveis de bioestimulante). Caçador-SC, 2023.

| Variáveis | Turbo | Absoluto | Motriz | CV (%) |
|---|---|---|---|---|
| Primeira Contagem da Germinação (%) | 68,9 C[1] | 80,9 B | 96,6 A | 8,7 |
| Germinação (%) | 94,1 B | 98,5 A | 97,4 A | 1,3 |
| Comprimento da Parte Aérea (cm) | 12,6 B | 13,8 AB | 14,3 A | 7,8 |
| Comprimento de Raiz (cm) | 16,0 B | 18,0 A | 18,7 A | 5,7 |
| Massa seca de parte Aérea (mg) | 0,078 A | 0,070 A | 0,076 A | 11,2 |
| Massa seca de raiz (mg) | 0,067 A | 0,058 B | 0,067 A | 11,4 |

[1]Médias seguidas pelas mesmas letras na linha não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Fonte: O Autor (2023).

Em relação ao uso do bioestimulante só houve diferença estatística em relação a germinação e a massa seca de raiz, em que as cultivares com bioestimulante obtiveram maior porcentagem de germinação em relação as cultivares sem bioestimulante, porém para a massa seca de raiz as cultivares sem bioestimulante obtiveram maior massa seca em relação as cultivares com o uso de bioestimulante. As demais variáveis não houve diferença estatística, independentemente da utilização do bioestimulante (Tabela 2) a seguir.

Tabela 2 - Primeira Contagem da Germinação (%) Germinação (%) Comprimento da Parte Aérea (cm) Comprimento de Raiz (cm) Massa seca de parte Aérea (mg) Massa seca de raiz (mg)de sementes de trigo com e sem bioestimulante (médias de três cultivares de trigo). Caçador, SC-2023.

| Variáveis | Sem bioestimulante | Com bioestimulante | CV (%) |
|---|---|---|---|
| Primeira Contagem da Germinação (%) | 79,5 A | 84,8 A | 8,7 |
| Germinação (%) | 95,8 B | 97,6 A | 1,3 |
| Comprimento da Parte Aérea (cm) | 13,1 A | 14,0 A | 7,8 |
| Comprimento de Raiz (cm) | 17,7 A | 17,4 A | 5,7 |
| Massa seca de parte Aérea (mg) | 0,072 A | 0,077 A | 11,2 |
| Massa seca de raiz (mg) | 0,062 A | 0,065 B | 11,4 |

[1] Médias seguidas pelas mesmas letras maiúsculas na coluna e minúsculas na linha não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Fonte: O autor (2023).

Além de aumentar a produtividade em certas circunstâncias, alguns estudos apontam que os bioestimulantes podem desempenhar um papel significativo no desenvolvimento das plantas, melhorando características fisiológicas das sementes, como a germinação. No entanto, a adição de bioestimulantes nas sementes nem sempre resulta em melhorias na germinação, no estabelecimento das plantas e na produtividade. (Santos, 2022).

De acordo com os resultados encontrados, Oliveira *et al.* (2020) ressaltam que a influência do uso de bioestimulantes varia consideravelmente dependendo das cultivares, o que pode estar relacionado a diferenças nas características genéticas. Resultados parecidos, que evidenciam a falta de efeitos significativos do tratamento de sementes de trigo com bioestimulantes, também foram constatados por Santos (2017).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não houve interação entre os fatores estudados para todas as variáveis analisadas.

As cultivares Motriz e Absoluto apresentam maior porcentagem de germinação e vigor superiores a cultivar Turbo.

A utilização de bioestimulantes no tratamento de sementes apresentou germinação superior a não utilização do bioestimulante, entretanto, isso não representou maior vigor de sementes.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Regras para análise de sementes.** Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. Brasília, DF: Mapa/ACS, 2009.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Instrução Normativa n38, de 30 de novembro de 2010.** Regulamento técnico do trigo. Diário oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF 2010.

CASTRO, P.R.C.; VIEIRA, E. L. **Ação de bioestimulante na cultura do feijoeiro** . Feijão irrigado: tecnologia e produtividade. Piracicaba: Esalq, 2003.

CASTRO, P. R. C.; VIEIRA, E. L. **Aplicação de reguladores vegetais na agricultura tropical.** Agropecuária, Guaíba, 2001. 132p

EPAGRI. **Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina.** Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - Epagri Centro de Socioeconômica e Planejamento Agrícola - Florianópolis: Epagri/Cepa, 2023.

Ferreira, D. F. Sisvar: A computer statistical analysis system. **Ciência e Agrotecnologia,** v.35, p.1039-1042, 2011.

LACA-BUENDIA, J.P. Efeito de doses de reguladores de crescimento no algodoeiro (*Gossypium hirsutum*, L.). **Revista Brasileira de Fisiologia Vegetal,** 1989.

LIMA, T.C. Avaliação do potencial fisiológico de sementes de trigo (Triticum aestivum L.). Campinas: Instituto Agronômico, 2005. 75 p. Dissertação (Mestrado) - Comissão de Pós-Graduação do Instituto Agronômico, Campinas, 2005.

MARINI, N, et al. Efeito do fungicida Carboxim Tiram na qualidade fisiológica de sementes de trigo (*Triticum aestivum* L.). **Revista Brasileira de Ciências Agrárias**, 2011.

NAKAGAWA, J. **Testes de vigor baseados no desempenho das plântulas.** Vigor de sementes: conceitos e testes. Londrina: ABRATES, Cap. 2, p. 9-13. 1999.

OLIVEIRA, S. et al. Uso de biorregulador e seus reflexos na produção e na qualidade de sementes de trigo. **Scientia Plena,** 2020.

SANTOS, M. N. **A Influência do uso de bioestimulantes no tratamento de sementes de soja e trigo.** Universidade Federal da Fronteira Sul, Trabalho de Conclusão de Curso, 2017.

SANTOS, M. S. Bioestimulantes no tratamento de sementes de trigo melhoram germinação das sementes? **Mais Soja,** 2022.

# MÁQUINAS E IMPLEMENTOS DE PRECISÃO PARA O CULTIVO DE FRUTÍFERAS

Projeto integrador III

Daiane Susin[1]
Julia Mezzalira Santos[1]
Elizandro Fochesatto[2]

1 Aluno do Curso de Agronomia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
2 Professor do Curso de Agronomia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Santa Catarina é um importante produtor de frutas no Brasil, especialmente maçã, uva, frutas de caroço e laranja. A práticas de manejo e colheita das frutíferas são realizadas manualmente, na maioria das vezes. A fruticultura está evoluindo tecnologicamente, com uso da agricultura de precisão, gerando o conceito de Fruticultura de Precisão. No entanto, é necessário que essas inovações estejam ao alcance dos agricultores, para conhecimento e posteriormente introduzir em suas propriedades reduzindo custos, mão de obra e facilitando o manejo. Perante o exposto, o trabalho teve como objetivo conhecer o nível de mecanização, conhecimento e o interesse dos produtores rurais na localidade da Linha Rio Bugre, Caçador- SC, em novas tecnologias voltadas à fruticultura e apresentar inovações para o manejo das frutíferas. As avaliações foram feitas através de visitas em 15 produtores, por meio de um questionário contendo 15 perguntas objetivas referentes a agricultura de precisão e a utilização da mecanização e de implementos na área frutícola. A partir das respostas obtidas nas entrevistas, os dados foram tabulados e posteriormente representados em gráficos de acordo com cada tema abordado. Foi verificado que a maioria dos produtores não têm acesso a muitas tecnologias, tendo grande dificuldade com mão de obra na fruticultura.

Palavras-chave: Mecanização Agrícola. Fruticultura. Tecnologias.

## INTRODUÇÃO

A fruticultura brasileira possui grande influência no setor social e econômico nas diversas regiões do Brasil, abrangendo uma área de 2,5 milhões de hectares. O estado de Santa Catarina cultiva 55 mil hectares com frutíferas, as principais espécies cultivadas são: maçã, banana, uva, pêssego, maracujá, laranja e frutas de caroço (EMBRAPA, 2016). Segundo Gonçalves (2017) o desenvolvimento e a modernização da agricultura brasileira proliferam por volta da década de 1960, com o marco da Revolução Verde. Atualmente, a agricultura moderna está em constante avanço, expressando sua capacidade de gestão e automação para enfrentar a demanda atual e futura na produção de frutas de qualidade para atender ao mercado cada dia mais exigente.

O acesso a ferramentas de inteligência artificial (IA) na agricultura é responsável por melhorar os resultados da propriedade. A junção da IA com a agricultura de precisão passa a ser uma ferramenta importante para aumentar a eficiência de produtividade no campo (FERNANDES

et al, 2023). A fruticultura de precisão ainda tem muito a evoluir mundialmente, principalmente com o desenvolvimento de tecnologia de maquinário e sistemas de produção adaptados localmente, agregando-se a isso pessoas treinadas para sua aplicação (AGAPOMI, 2018).

A fruticultura é um setor que gera milhões de empregos diretos, porém nos últimos anos a mão de obra está escassa, resultando em redução de área plantada.

Para que isso não prejudique o produtor rural, o mercado está desenvolvendo tecnologias de automação, máquinas inteligentes e uso da IA para suprir a demanda de mão de obra e otimizar as operações de colheita, aplicação de defensivos agrícolas e outras atividades no campo. Portanto, o objetivo do trabalho é conhecer o nível de mecanização, conhecimento e o interesse dos produtores rurais em novas tecnologias voltadas à fruticultura e apresentar inovações para o manejo das frutíferas.

## METODOLOGIA

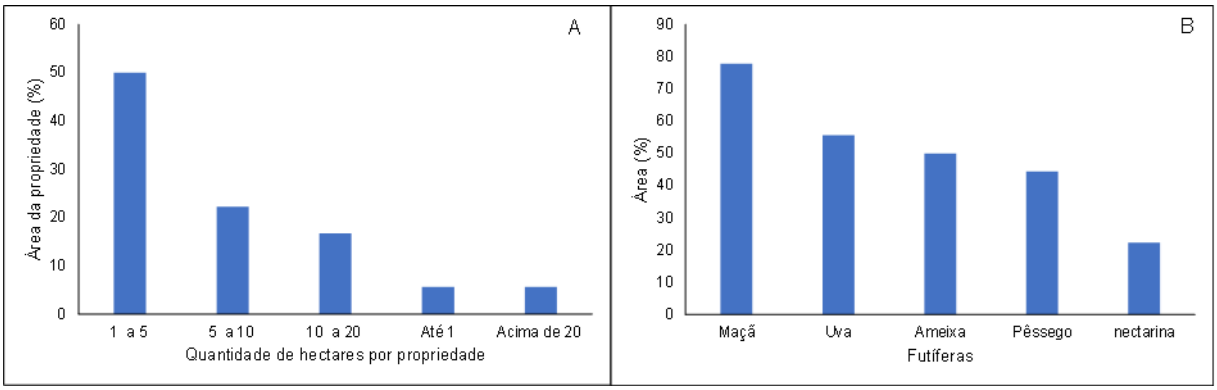
O estudo foi realizado através de revisão bibliográfica de artigos científicos, a pesquisa foi do tipo qualitativa com amostras aleatórias nas propriedades rurais. Para a realização da pesquisa, foi elaborado um questionário contendo 15 perguntas objetivas referente a agricultura de precisão e a utilização da mecanização e de implementos na área frutícola, as quais foram feitas durante as visitas para 15 produtores rurais da Linha Rio Bugre, Caçador - SC, juntamente com a entrevista. A partir das respostas obtidas nas entrevistas, os dados foram tabulados e posteriormente representados em gráficos de acordo com cada tema abordado.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Baseado nas informações coletadas para esse trabalho, pode-se observar que 50% dos fruticultores na localidade da Linha Rio Bugre na cidade de Caçador -SC, têm uma área total de 1 a 5 hectares e 22,2% com 5 à 10 hectares (Gráfico 1a). A maioria dos produtores rurais habitam em pequenas propriedades, existem várias razões pelas quais os produtores têm pequenas áreas: dentre elas acesso limitado a terras, tradição familiar na propriedade, tecnologia desatualizada, falta de capital. Um dos grandes entraves que motivam o cultivo em pequenas áreas é a falta de mão de obra e a qualificação (EPAGRI, 2008).

Analisando as principais frutíferas, 77,8% dos pomares da linha Rio Bugre são de macieira, na sequência uva com 55,6% e pêssego 44,4% (Gráfico 1b). De acordo com a Epagri (2014), Santa Catarina tem aproximadamente 14 mil produtores, que cultivam mais de 55 mil $ha^{-1}$ de frutas.

**Gráfico 1** - Área total (A) e quantidade da área total cultivada com frutíferas em cada propriedade rural (B). Caçador- SC.

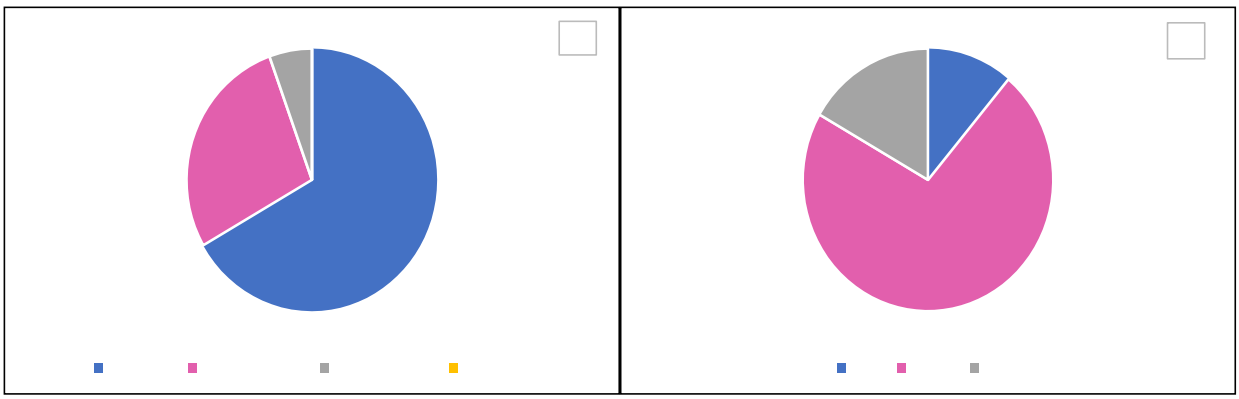



**Fonte**: A autora, 2023.

Em relação aos principais tipos de agricultura, destacam-se a familiar, terceirizada, empresarial e orgânica. Na maioria das propriedades, o trabalho é realizado pela família, e a terceirização da mão de obra se dá principalmente na poda e raleio (Gráfico 2a). Outro ponto analisado é que nenhuma propriedade apresenta agricultura orgânica, devido ao difícil manejo de pragas e doenças, como relatados pelos produtores. De acordo com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA (2022), os estabelecimentos agropecuários são distribuídos em mais de 940 mil, sendo estes em todas as regiões do país, dos quais, 81% se enquadram como agricultura familiar.

Notou-se que a maioria das propriedades visitadas são de média tecnologia sem a automação avançada encontrada na Fruticultura de Precisão de alta tecnologia, utilizando equipamentos básicos e semi-mecanizados na propriedade (Gráfico 2b).

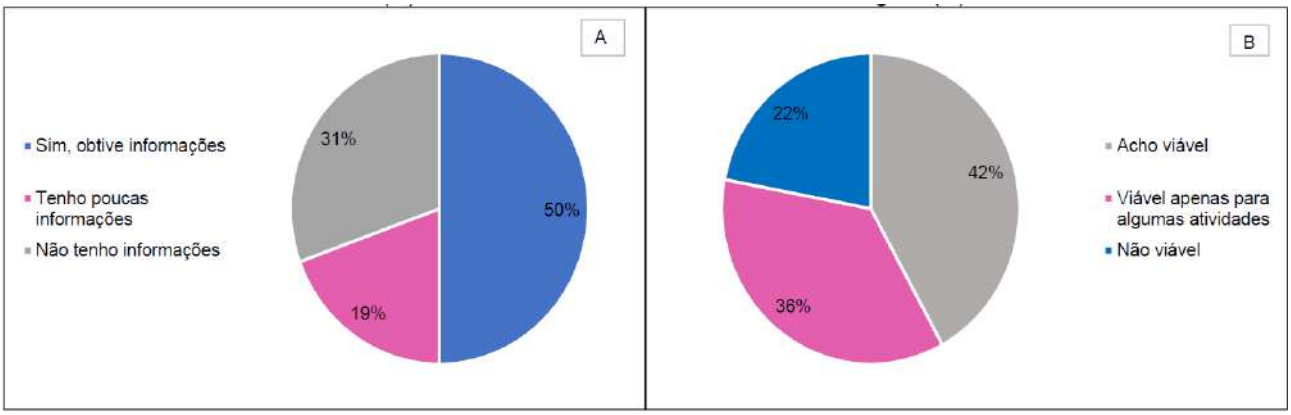
**Gráfico 2** - Classificação da agricultura (A) e nível de tecnologia em cada propriedade (B).



**Fonte**: A autora, 2023.

Atualmente está procedendo no mercado a poda mecanizada, pulverizadores autônomos e a colheita mecanizada por drones, os quais são capazes de escolher por meio de algoritmos os frutos de acordo com a cor, teor de sólidos solúveis e firmeza da polpa. De acordo com os resultados do questionário, a maioria dos produtores obtiveram algumas informações sobre essas tecnologias, mas ainda muitos deles não conhecem (Gráfico 3a). Sendo assim, a maior parte acha viável essas novas tecnologias, pois irá diminuir o custo de mão de obra e principalmente o tempo de serviço, sendo viável para o trabalho, conforme a tecnologia vai avançando, cada vez mais as propriedades irão adotar essa mecanização (Gráfico 3b). Segundo Oliveira *et al* (2023) alguns robôs empregados na agricultura 5.0 são considerados como tecnologias autônomas, ou seja, não necessitam de um operador humano para as atividades, buscando maximizar a eficiência e reduzir os danos feitos pela poda ou colheita manual.

Gráfico 3 - Possui informações sobre drones, pulverizadores autônomos e poda mecanizada na fruticultura (A) e se acha viável o uso dessas tecnologias (B).




Fonte: A autora, 2023.

De acordo com todas essas tecnologias que estão surgindo, os produtores responderam que acham vantajoso o uso delas, as tecnologias estão sendo empregadas com o intuito de gerar mais produção com menos serviço, ou seja, minimizar mão de obra e tempo do fruticultor, porém, com esses motivos as vezes o produtor não consegue evoluir na sua propriedade, sendo difícil o emprego de alta tecnologia.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As tendências na fruticultura de precisão estão focadas no desenvolvimento robótico para realização das atividades, e aprendizado no uso dessas máquinas, que na maioria dos produtores não tem acesso, ou ainda nem conhecem essas inovações na agricultura, gerando grande preocupação nos custos de obtenção e disponibilidade de mão de obra.

REFERÊNCIAS

AGAPOMI. Estado da arte da automação agrícola: a fruticultura automatizada. 294º edição. Novembro, 2018. Acesso em: 08 ago. 2023.

EPAGRI- EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA E EXTENSÃO RURAL DE SANTA CATARINA. **Síntese anual da agricultura de Santa Catarina 2007- 2008.** Florianópolis, Santa Catarina, 2008. Disponível em: https://docweb.epagri.sc.gov.br/website_cepa/publicacoes/sintese_2008.pdf. Acesso em: 11 nov. 2023.

FONSECA, Letícia A. Barony V. **Fruticultura Brasileira: Diversidade e sustentabilidade para alimentar o Brasil e o mundo.** Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA. maio/2022. Disponível em: https://cnabrasil.org.br/noticias/fruticultura-brasileira-diversidade-e-sustentabilidade- para-alimentar-o-brasil-e-o-mundo. Acesso em: 23 set. 2023.

FERNANDES, Anita M. da R.; DAZZI, Rudimar Luis S.; PEREIRA, Wemerson D. Inteligência artificial e a agricultura 5.0. *in:* LEITE, Rildo A.; BORÉM, Aluízio; JÚNIOR, Antônio Borges. **Agricultura 5.0.** 2023.p. 27-45. Acesso em: 05 set. 2023.

FLORENZANO, T.G. **Geotecnologias na geografia aplicada: difusão e acesso.** Revista do Departamento de Geografia, São Paulo, n.17, p.24-29, 2005. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/rdg/article/view/47272/51008. Acesso em: 05 set.2023.

GONÇALVES, Márcia Cristina Verdego. **O agronegócio e a mecanização do trabalho no campo: entre lucro, precarização e exclusão.** Universidade Federal do Maranhão. 2017. Disponível em: http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2017/pdfs/eixo10/oagronegocioeamecanizacaodotrabalhonocampoentrelucroprecarizacaoeexclusao.pdf. Acesso em: 16 set.2023.

JUNIOR, Rogério Goulart ; REITER, Janice Maria Waintuch; MONDARDO, Marcia Mondardo. **PANORAMA DA FRUTICULTURA CATARINENSE: LEVANTAMENTO DE DADOS PARA A SAFRA 2014-15.** X Encontro de Economia Catarinense. Blumenau - SC, 12 e 13 de maio de 2016. Disponível em:https://docweb.epagri.sc.gov.br/website_cepa/Artigos/Fruticultura_catarinense_2014-15.pdf. Acesso em: 28 ago. 2023.

Lara L.M., Gebler L.,Leite Júnior M.J., Soares A.L. **Precision agriculture trends in fruit growing from 2016 to 2020.** Rev Bras Frutic [Internet]. 2021;43(2):e–096.Available from: https://doi.org/10.1590/0100-29452021096. Acesso em: 05 set. 2023.

OLIVEIRA, Maurilio Fernandes de; FERNANDES, Anita M. da Rocha; MORESCO, Rodolfo. Perspectivas da agricultura 5.0 para o manejo de plantas daninhas. *in:* LEITE, Rildo A.; BORÉM, Aluízio; JÚNIOR, Antônio Borges. **Agricultura 5.0.** 2023.p. 167-187. Acesso em: 16 set. 2023.

# AÇÃO DE BIOESTIMULANTE NA QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE GENÓTIPOS DE GIRASSOL

Categoria: Projeto Integrador

Andrieli Corrêa Sampaio[1]
Maria Eduarda Poli Da Costa[1]
Matheus Ferlin Grazziotin[1]
Marcos Guilherme da Silva[1]
Elizandro Fochesatto[2]
Flávia Werner[2]

[1]Alunos do Curso de Agronomia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professores do Curso de Agronomia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Bioestimulantes são misturas naturais ou sintéticas de microrganismos ou compostos químicos, como vitaminas, aminoácidos e nutrientes. Essas substâncias podem proporcionar benefícios às plantas quando aplicadas via sementes, pois podem contribuir na absorção de nutrientes. Objetivou-se com este trabalho avaliar os efeitos do bioestimulante vegetal NutriSeed® Zn Flo, na germinação de sementes e vigor de plântulas de quatro genótipos de girassol. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2 x 4, constituindo-se como fatores, dois tratamentos de sementes (com e sem biorregulador) e quatro genótipos de girassol, com quatro repetições. Os genótipos utilizados foram BRS G76, BRS G79 e BRS 323 e Hélio 250. Foram avaliadas a primeira contagem da germinação, germinação, comprimento da parte aérea e de raiz (cm) e massa seca da parte aérea e de raiz (g). Houve interação entre os genótipos de girassol e o bioestimulante para a Primeira Contagem da Germinação e Comprimento de Raiz. Para o Comprimento de Parte Aérea e Massa Seca de Parte Aérea não houve efeito de genótipos de girassol e nem de bioestimulante e para a Massa Seca de Raiz houve somente efeito de genótipos de girassol. Os genótipos BRS 323 e Hélio 250 apresentaram maiores valores da Primeira Contagem da Germinação e Germinação, independentemente da aplicação de bioestimulante. A aplicação do bioestimulante se apresenta como uma prática dispensável na germinação e vigor de sementes dos genótipos de girassol estudados.

Palavras-chave: *Helianthus annuus L.* Germinação. Vigor. Bioregulador vegetal.

## INTRODUÇÃO

O girassol (*Helianthus annuus* L) pode ser cultivado como planta ornamental e como planta de lavoura, tanto para produção de flores que vem obtendo cada vez mais espaço e importância econômica no Brasil, como para a produção de óleo vegetal. A cultura do girassol apresenta ampla adaptabilidade climática, alta tolerância ao frio, à seca e ao calor e, deste modo, sofre poucos efeitos da latitude, altitude e fotoperíodo (Medeiros; Luz, 2021).

Para alcançar o aumento da produção de girassol é indispensável a existência de variabilidade genética, no germoplasma, que esteja à disposição para o melhoramento desta cultura. Partindo dessa variabilidade genética, é possível implementar a seleção para diversas características, visando o aprimoramento de linhagens para o desenvolvimento de híbridos ou de variedades de polinização aberta (Amorim *et al.*, 2007).

Bioestimulantes são misturas naturais ou sintéticas de microrganismos ou compostos químicos, como vitaminas, aminoácidos e nutrientes (Santos e*t al.*, 2016). Essas substâncias podem proporcionar benefícios às plantas de diversas culturas quando aplicadas via sementes, no solo ou na superfície foliar, pois podem contribuir na absorção e na eficiência da utilização de nutrientes (Kamalovna; Juraevna, 2021). Atuam no equilíbrio hormonal das plantas e estimulam o crescimento do sistema radicular promovendo o desenvolvimento de todo o seu potencial genético, assim como na quebra de moléculas de reserva das sementes, na divisão, diferenciação e distensão celular (Miklič, 2021).

Sabendo que o vigor das sementes e a desuniformidade da germinação afetam os parâmetros agronômicos das plântulas de girassol e que as substâncias presentes no bioregulador NutriSeed® Zn Flo podem mitigar os problemas relacionados com a qualidade fisiológica das sementes e, também das plântulas de girassol, objetivou-se com este trabalho avaliar os efeitos do bioestimulante vegetal NutriSeed® Zn Flo, na germinação de sementes e vigor de plântulas de quatro genótipos de girassol.

## METODOLOGIA

O experimento foi conduzido no Laboratório de Microbiologia na Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, em Caçador-SC. O delineamento experimental foi inteiramente casualizados, em esquema fatorial 2 x 4, constituindo-se como fatores, dois tratamentos de sementes (com e sem biorregulador) e quatro genótipos de girassol, com quatro repetições. Foram utilizadas sementes de quatro genótipos de girassol: BRS G79, BRS 323, BRS G76, Hélio 250.

O biorregulador utilizado para o tratamento de sementes foi o NutriSeed® Zn Flo, na dose de 2,5 mL $kg^{-1}$ de sementes. Este é um fertilizante líquido e bioativador, constituído por 34 % p/v de Zinco e 42,5 % p/v de Óxido de Zinco (ZnO) (Compo Expert, 2023). A qualidade fisiológica das sementes foi avaliada através dos seguintes testes:

Germinação: realizado com oito sub amostras de 50 sementes por repetição, totalizando 400 sementes por tratamento. As sementes foram distribuídas sobre o papel toalha germitest, umedecidos com um volume de água destilada equivalente a 2,5 vezes a massa do papel seco. As sementes foram acondicionadas, em forma de rolos, em germinador sob temperatura de 25 ºC, durante dez dias. Após, foram realizadas as avaliações conforme o preconizado pelas Regras para Análise de Sementes e os resultados expressos em porcentagem de plântulas normais. Primeira Contagem da Germinação: realizada em conjunto com o teste de germinação. A avaliação foi após cinco dias da semeadura, contabilizando somente as plântulas normais (Brasil, 2009).

Comprimento de parte aérea e raiz: foram utilizadas quatro sub amostras de 20 sementes por repetição. As sementes foram dispostas no terço superior no sentido longitudinal do papel.

Os rolos foram acondicionados em sacos plásticos posicionados verticalmente em um germinador regulado a 25 ºC, durante sete dias. Após, foi efetuada a medida das plântulas normais (comprimento de parte aérea e de raiz) com auxílio de uma régua milimétrica. Os resultados foram expressos em centímetros (Nakagawa, 1999).

Massa seca de parte aérea e raiz: realizada com as plântulas normais obtidas no teste de comprimento de plântula. Após a mensuração do comprimento de plântula, retirou-se o restante da semente e separou-se a parte aérea e a raiz. Em seguida, estas foram colocadas em saco de papel e levadas à estufa com circulação de ar forçado, onde permaneceram por 48 horas à temperatura de 65 ºC, até atingir massa constante.

Os dados foram submetidos à análise de variância e teste F. As médias foram comparadas pelo teste Tukey à 5% de significância. As análises foram executadas através do programa SISVAR.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Houve interação entre os genótipos de girassol e o bioestimulante para a Primeira Contagem da Germinação e Comprimento de Raiz. Para o Comprimento de Parte Aérea e Massa Seca de Parte Aérea não houve efeito de genótipos de girassol e nem de bioestimulante e para a Massa Seca de Raiz houve somente efeito de genótipos de girassol.

Para a Primeira Contagem da Germinação observou-se que quando não foi aplicado o bioestimulante o genótipo BRS G79 apresentou o menor valor de Primeira Contagem de Germinação e os demais genótipos não diferiram entre si. Já com a aplicação do bioestimulante somente o genótipo Hélio 250 apresentou maior valor de primeira contagem de germinação e os demais genótipos não diferiram entre si. Para o genótipo BRS G76 a aplicação do bioestimulante reduziu a germinação e o efeito contrário foi observado no genótipo BRS G79. Os demais genótipos não apresentaram diferença com ou sem a aplicação do bioestimulante (Tabela 1).

Tabela 1 – Primeira contagem da germinação e Germinação (%) e Comprimento de raiz (cm) de sementes de quatro genótipos de girassol com e sem bioestimulante. Caçador, SC-2023.

| Bioestimulante | | |
|---|---|---|
| Genótipos | Sem | Com |
| Primeira Contagem da Germinação (%) | | |
| BRS G76 | 69,8 Aa | 57,2 Bb |
| BRS G79 | 37,8 Bb | 54,8 Ba |
| BRS 323 | 66,6 Aa | 56,8 Ba |
| Hélio 250 | 78,6 Aa | 74,0 Aa |
| CV (%) | 16,5 | |
| Germinação (%) | | |
| BRS G76 | 84,8 ABa | 75,6 Bb |
| BRS G79 | 79,2 Bb | 92,2 Aa |
| BRS 323 | 93,8 Aa | 79,2 Bb |

| | | |
|---|---|---|
| Hélio 250 | 90,6 Aa | 91,0 Aa |
| CV (%) | 8,4 | |
| Comprimento de Raiz (cm) | | |
| BRS G76 | 15,9 Aa | 15,8 Aa |
| BRS G79 | 16,1 Aa | 16,1 Aa |
| BRS 323 | 16,8 Aa | 12,7 Ab |
| Hélio 250 | 18,6 Aa | 12,9 Ab |
| CV (%) | 14,8 | |

[1] Médias seguidas pelas mesmas letras maiúsculas na coluna e minúsculas na linha não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. **Fonte:** Dados da pesquisa (2023).

Para a variável Germinação, quando não foi aplicado o bioestimulante os genótipos BRS 323 e Hélio 250 apresentaram os maiores valores, obtendo mais do que 90% de germinação, não diferindo estatisticamente do genótipo BRS G76. Com a aplicação do bioestimulante os genótipos BRS G79 e Hélio 250 obtiveram valores maiores de 90% de germinação (Tabela 1). Já os genótipos BRS G76 e BRS 323 apresentaram valores menores do que 80% de germinação. Os genótipos BRS 323 e BRS G76 apresentaram maiores valores de germinação quando não foi aplicado o bioestimulante. Já o genótipo BRS G79 foi melhor quando o bioestimulante foi aplicado e o genótipo Hélio 250 não foi afetado pela aplicação do produto.

O Comprimento de Raiz não apresentou diferenças estatísticas entre os genótipos, independentemente da aplicação ou não do bioestimulante. Somente os genótipos BRS 323 e Hélio 250 apresentaram redução do Comprimento de Raiz quando o bioestimulante foi aplicado, demonstrando que está variável foi prejudicada pela aplicação do produto (Tabela 1).

O Comprimento de Parte Aérea e a Massa Seca de Parte Aérea não foram afetados pelos genótipos de girassol, apresentando medidas de comprimento desde 6,50 cm (Hélio 250) até 7,46 cm (BRS G79) e massa de 0,025 (BRS G76) até 0,071 gramas (Hélio 250). Para a Massa Seca de Raiz o genótipo BRS 323 apresentou o maior valor obtido (0,082 gramas), não diferindo estatisticamente dos genótipos BRS G76 e Hélio 250. Já o genótipo BRS G79 apresentou os menores valores de Massa Seca de Raiz com 0,043 gramas (Tabela 2).

**Tabela 2** – Comprimento de Parte Aérea (cm), Massa Seca de Parte Aérea (g) e Massa Seca de Raiz (g) de quatro genótipos de girassol (BRS G76, BRS G79 e BRS 323 e Hélio 250) (médias com e sem bioestimulante). Caçador-SC, 2023.

| Variáveis | BRS G76 | BRS G79 | BRS 323 | Hélio 250 | CV(%) |
|---|---|---|---|---|---|
| Comprimento de Parte Aérea (cm) | 6,92 a | 7,46 a | 7,00 a | 6,50 a | 28,6 |
| Massa Seca de Parte Aérea (g) | 0,025 a | 0,026 a | 0,051 a | 0,071 a | 23,8 |
| Massa Seca de Raiz (g) | 0,076 ab | 0,043 b | 0,082 a | 0,057 ab | 19,8 |

[1]Médias seguidas pelas mesmas letras na linha não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. **Fonte:** Dados da pesquisa (2023).

Não houve efeito de bioestimulante para as variáveis de comprimento de parte aérea, massa seca de parte aérea e massa seca de raiz (Tabela 3). Quando não houve o acréscimo de bioestimulante o comprimento de parte aérea foi de 7,24 cm e com a aplicação do produto o comprimento de parte aérea foi de 6,69 cm. Já a massa seca de parte aérea foi de 0,048 gramas sem o bioestimulante para 0,038 gramas com o produto. Já a massa seca de raiz com ou sem o bioestimulante foi em torno de 0,065 gramas. Dornelas (2023) verificou que a aplicação do bioestimulante Stimulate® proporcionou aumento significativos ao índice de velocidade de emergência, germinação e comprimento das raízes de plântulas de girassol ornamental.

Tabela 3 - Comprimento de Parte Aérea (cm), Massa Seca de Parte Aérea (g) e Massa Seca de Raiz (g) com e sem bioestimulante (médias de quatro genótipos de girassol (BRS G76, BRS G79 e BRS 323 e Helio 250)). Caçador-SC, 2023.

| Variáveis | Sem bioestimulante | Com bioestimulante | CV(%) |
|---|---|---|---|
| Comprimento de Parte Aérea (cm) | 7,24 a | 6,69 a | 28,6 |
| Massa Seca de Parte Aérea (g) | 0,048 a | 0,038 a | 23,8 |
| Massa Seca de Raiz (g) | 0,064 a | 0,065 a | 19,8 |

[1]Médias seguidas pelas mesmas letras na linha não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.
**Fonte:** Dados da pesquisa (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Houve interação entre os genótipos de girassol e o bioestimulante para a Primeira Contagem da Germinação e Comprimento de Raiz. Para o Comprimento de Parte Aérea e Massa Seca de Parte Aérea não houve efeito de genótipos de girassol e nem de bioestimulante e para a Massa Seca de Raiz houve somente efeito de genótipos de girassol.

Os genótipos BRS 323 e Hélio 250 apresentaram maiores valores da Primeira Contagem da Germinação e Germinação, não ocorrendo diferenças significativas no vigor de sementes, independentemente da aplicação de bioestimulante.

A aplicação do bioestimulante se apresenta como uma prática dispensável na germinação e vigor de sementes dos genótipos de girassol estudados.

## REFERÊNCIAS

AMORIM, Edson Perito et al. Divergência genética em genótipos de girassol.**Ciência e Agrotecnologia,** v. 31, p. 1637-1644, 2007.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Regras para análise de sementes.** Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. Brasília, DF: Mapa/ACS, 2009.

DORNELAS, Morgana Fracásio. Efeito de diferentes doses do bioestimulante stimulate® na emergência de plântulas de girassol ornamental. Universidade Federal de Uberlândia (Trabalho de Conclusão de Curso). 2023.

KAMALOVNA, Y. Z., JURAEVNA, K. D. Effect of Biostimulator Norms on the Growth and Development of Sunflowers. Middle European Scientific Bulletin, v. 19, p. 92- 96, 2021.

MEDEIROS, C. M., DA LUZ, P. B. Produção de girassol ornamental e o uso de resíduo industrial como substrato. Research, Society and Development, v. 10, n. 6,p. e28210615263-e28210615263, 2021.

MIKLIČ, V. Biostimulators role in sunflower seedling development. In: International Congress of Geneticists and Breeders from the Republic of Moldova. 2021. p. 107- 107.

NAKAGAWA, J. Testes de vigor baseados no desempenho das plântulas. Vigor de sementes: conceitos e testes. Londrina: ABRATES, Cap. 2, p. 9-13. 1999.

SANTOS, C. A. C., et al. Produtividade do girassol sob a ação de bioestimulante vegetal em diferentes condições de semeadura no sistema plantio direto. Revista de Ciências Agroambientais, v. 14, n. 2, 2016.

# QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE GIRASSOL SOB EFEITO DA APLICAÇÃO DE BIOESTIMULANTE

Categoria: Projeto Integrador

Aliandra Ryanne Ribeiro da Silva de Moraes[1]
Rafaela de Almeida Mello[1]
Nadya da Silva Lourena[1]
Elizandro Fochesatto[2]
Flávia Werner[2]

[1]Alunas do Curso de Agronomia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professores do Curso de Agronomia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A emergência, vigor e a germinação das sementes de girassol interferem nos parâmetros agronômicos para bons rendimentos produtivos. No entanto, poucos estudos foram realizados no sentido de conhecer o papel dos biorreguladores e sua influência na qualidade fisiológica das sementes. O objetivo do presente trabalho foi avaliar os efeitos da utilização de um regulador de crescimento na germinação e vigor de quatro diferentes genótipos de girassol, os quais foram tratados com o biorregulador NutriSeed® Zn Flo. O estudo foi realizado no laboratório de Microbiologia, da Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe, Caçador-SC. Sendo um delineamento experimental inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2 x 4. Avaliou-se a germinação, comprimento da parte áerea e raiz, e massa seca da parte aérea e raiz das plântulas, onde constatou-se que não houve interação entre os fatores estudados para todas as variáveis avaliadas. O genótipo BRS G74 apresenta melhores índices de germinação e vigor em comparação com os demais genótipos avaliados. Entretanto, o genótipo BRS G81 apresenta vigor inferior, contudo não apresenta germinação inferior. Sendo assim, a aplicação do bioestimulante NutriSeed® Zn Flo não favoreceu o desempenho das sementes de girassol.

Palavras-chave: Helianthus annuus L. Vigor. Germinação. Biorregulador.

## INTRODUÇÃO

O girassol (*Helianthus annuus* L.) é uma dicotiledônea anual que pertence a família Compositae, que tem a sua origem no continente Norte Americano. O girassol representa um cultivo no Brasil que, em sua maioria é explorado em sucessão a culturas de grãos. Onde os produtores podem utilizar a maior parte dos recursos produtivos que já dispõem na propriedade, contribuindo para aumentar a diversificação produtiva. Dentre os óleos vegetais, o óleo de girassol destaca-se no cenário nacional, por suas excelentes características nutricionais, justificando assim, manejos que visem o aumento do desempenho da cultura no campo, mesmo com suas adversidades (Oliveira *et al.*, 2022).

Diante disso, conhecer a qualidade das sementes antes da semeadura é o procedimento mais apropriado e seguro para prevenir aumentos nos custos da lavoura. Estudos voltados

para o girassol, particularmente na área de controle de qualidade de sementes, são fundamentais para o sucesso do cultivo. Dada a grande capacidade produtiva dessa espécie é crucial aprimorar tecnologias de produção de sementes que possibilitem a padronização do processo de germinação, ao mesmo tempo em que reduzem o intervalo de germinação entre diferentes lotes. (Bacaxixi *et al.*, 2011).

Sendo uma destas alternativas promissoras, o tratamento de sementes com reguladores de crescimento. Os biorreguladores são substâncias químicas ativas que promovem, inibem ou modificam os processos morfológicos, bioquímicos e fisiológicos. Já os bioestimulantes, são complexos que possibilitam o equilibrio hormonal nos vegetais e são associações de dois ou mais biorreguladores. O uso destes, afeta os processos como germinação, crescimento vegetativo, florescimento, frutificação e maturação são afetados por diversos fatores, sendo que os hormônios de crescimento desempenham um papel importante no controle do desenvolvimento. O uso de reguladores de crescimento, também pode favorecer o desempenho das plântulas, acelerando a velocidade de emergência de sementes de várias espécies (Junqueira *et al.*, 2017).

Sendo assim, é uma das técnicas disponíveis para estimular o crescimento de plântulas, mesmo sob condições de estresse ou mesmo de baixo vigor de sementes, auxiliando a incrementar a produção, e melhorar a qualidade, facilitando também a colheita. O objetivo do presente trabalho foi avaliar os efeitos da utilização de um regulador de crescimento na germinação e vigor de quatro diferentes genótipos de girassol, os quais foram tratados com o biorregulador NutriSeed® Zn Flo.

## METODOLOGIA

O estudo foi realizado no Laboratório de Microbiologia da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, localizado em Caçador, Santa Catarina. O experimento foi conduzido seguindo um delineamento inteiramente casualizado, com um esquema fatorial 2 x 4, constituindo-se como fatores, dois tratamentos de sementes (com e sem biorregulador) e quatro genótipos de girassol, com quatro repetições. Foram utilizadas sementes de quatro genótipos de girassol: BRS G74, BRS G75, BRS G77 e BRSG81. O biorregulador aplicado para o tratamento de sementes foi o NutriSeed® Zn Flo, na dose de 2,5 mL $kg^{-1}$ de sementes. Este é um fertilizante líquido e bioativador, constituído por 34 % p/v de Zinco e 42,5 % p/v de Óxido de Zinco (ZnO) (Compo Expert, 2023). A qualidade fisiológica das sementes foi avaliada através dos seguintes testes:

Germinação: foi realizado com quatro repetições de 50 sementes por repetição, totalizando 200 sementes por tratamento. As sementes foram distribuídas sobre o papel toalha germitest, umedecidos com um volume de água destilada equivalente a 2,5 vezes a massa do papel seco. As sementes foram acondicionadas, em forma de rolos, em germinador sob temperatura de 25 ºC, durante dez dias. Posteriormente, foram realizadas as avaliações conforme recomendações das Regras para Análise de Sementes (Brasil, 2009), e os resultados expressos em porcentagem de plântulas normais.

Primeira Contagem da Germinação: Executada em conjunto com o teste de germinação. A avaliação foi após quatro dias da semeadura, contabilizando somente as plântulas normais (Brasil, 2009).

Comprimento de parte área e raiz: foram obtidas através da utilização de quatro subamostras, cada uma contendo 20 sementes por repetição. As sementes foram posicionadas no terço superior, seguindo a direção longitudinal do papel. Os rolos contendo as sementes foram colocados verticalmente em sacos plásticos e mantidos em um germinador ajustado a 25 ºC, durante um período de sete dias. Após esse período, as plântulas normais foram medidas quanto ao comprimento da parte aérea e da raiz, utilizando uma régua milimetrada (Figura 1). Os resultados obtidos foram expressos em centímetros, conforme Nakagawa (1999). Massa seca da parte aérea e das raízes: foi realizada a partir das plântulas normais obtidas no teste de comprimento das plântulas. Após foram colocadas em sacos de papel de forma separada onde foram mantidas por 48 horas a uma temperatura de 65ºC, até atingirem uma massa constante. Os dados foram analisados com variância e teste F.

As médias foram comparadas pelo teste Tukey ($p<0,05$). As análises foram executadas através do SISVAR.

Figura 1 - Montagem do teste de germinação e germinação de sementes de girassol no teste de Comprimento de Plântulas.

Fonte: As autoras (2023).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Não houve interação entre os fatores estudados para todas as variáveis analisadas. Para a primeira contagem da germinação houve efeito de genótipos de girassol, em que o genótipo BRS G 74 apresentou a maior porcentagem de primeira contagem em relação aos demais genótipos avaliados não diferindo do genótipo BRS G 75. O genótipo BRS G 81 apresentou a menor porcentagem na primeira contagem da germinação, não diferindo do genótipo BRS G 77. Isso significa que os genótipos de girassol apresentaram níveis de vigor diferentes entre si.

Referente a porcentagem de germinação e a Massa Seca de Raiz, os quatro genótipos de girassol não diferiram entre si. Enquanto que, no quesito comprimento da parte aérea, os genótipos BRS G77 e BRS G74, apresentaram maior comprimento de parte aérea não diferindo estatisticamente do genótipo BRS G75. Entretanto o genótipo BRS G 81, obteve o menor comprimento de parte aérea (5,15 cm), não diferindo estatisticamente do genótipo BRS G75.

Na avaliação de comprimento da raiz, o genótipo BRS G74 (17,53 cm), demonstrou maiores comprimentos de raiz, não diferindo dos genótipos BRS G75 e BRSG 77, ambas não diferiram do genótipo BRS G81 (11,59 cm) que neste quesito obteve médias inferiores as demais.

No quesito de massa seca de parte aérea, o genótipo BRS G81, obteve melhores índices, diferindo dos demais genótipos avaliados. Os genótipos BRS G75 e BRS G74 apresentaram valores de massa seca de parte aérea intermediários e o genótipo BRS G77 obteve o menor valor de massa seca de parte aérea (Tabela 1).

Conforme Arnuti (2003), verificou -se que o girassol se adapta e se desenvolve em diversos ambientes, em seu trabalho realizado de avaliação de germinação no laboratório à temperatura ambiente, foi resultante, pois as variações que foram obtidas, foram devido às características fisiológicas das sementes de vários lotes.

O fator de interferência na variação de germinação de sementes, pode estar relacionado com diversos fatores e não apenas com problemas de temperatura e circulação de ar no interior dos germinadores, porém tem a capacidade de trocas de vapor d'água e ar, para a parte interior dos sacos plásticos que contornam os rolos de papel incluindo as sementes no teste de germinação, desse motivo, influência na disponibilidade de oxigênio para as sementes (Coimbra et al., 2007).

Tabela 1 - Primeira contagem da germinação (%), Germinação (%), Comprimento de parte Aérea (cm), Comprimento de raiz (cm), Massa Seca de Parte Aérea (mg) e Massa Seca de Raiz (mg) de sementes de quatro genótipos de girassol (médias de dois níveis de bioestimulante). Caçador-SC, 2023.

| Variáveis | BRS G 74 | BRS G 75 | BRS G 77 | BRS G 81 | CV (%) |
|---|---|---|---|---|---|
| Primeira Contagem da Germinação (%) | 93,8 A | 87,5 AB | 82,8 BC | 73,0 C | 8,6 |
| Germinação (%) | 94,0 A | 93,0 A | 91,3 A | 84,3 A | 8,2 |
| Comprimento da Parte Aérea (cm) | 6,53 A | 6,18 AB | 6,73 A | 5,15 B | 14,3 |
| Comprimento de Raiz (cm) | 17,53 A | 16,48 AB | 16,74 AB | 11,59 B | 25,3 |
| Massa seca de parte Aérea (mg) | 0,108 BC | 0,111 B | 0,089 C | 0,139 A | 13,7 |
| Massa seca de raiz (mg) | 0,092 A | 0,094 A | 0,080 A | 0,103 A | 18,4 |

[1]Médias seguidas pelas mesmas letras maiúsculas na linha não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Fonte: Dados da pesquisa (2023).

De acordo com a análise de variância, quanto ao efeito da aplicação do bioestimulante, observou -se que para as variáveis Primeira Contagem da Germinação, Germinação, Comprimento de Raiz, Massa Seca de Parte Aérea e Massa Seca de Raiz não apresentaram diferença estatística entre a aplicação ou a não aplicação do bioestimulante (Tabela 2). Somente

o Comprimento de Parte Aérea apresentou diferença estatística para a aplicação de bioestimulante, em que a adição do biorregulador prejudicou o crescimento da parte aérea das plântulas.

Segundo Buchelt *et al.* (2019) em seu trabalho os resultados avaliados demonstraram que a germinação não obteve diferença estatística com os tratamentos bioestimulantes (ProGibb 400® e Stimulate®), em doses utilizadas em relação à testemunha, o resultado comprova pesquisa realizada por Santos *et al.*, (2018), aonde avaliaram a germinação e o desenvolvimento inicial da cultura do milho em sementes tratadas com bioestimulantes (Stimulate® e Haf Plus®). No entanto, Castro e Vieira (2001) perceberam que a aplicação do Stimulate® na semente de milho foi importante no processo germinativo, produzindo um número maior de plântulas normais e a redução de desequilíbrios.

Tabela 2 - Primeira contagem da germinação (%), Germinação (%), Comprimento de parte Aérea (cm), Comprimento de raiz (cm), Massa Seca de Parte Aérea (mg) e Massa Seca de Raiz (mg) de sementes de girassol com e sem bioestimulante (médias de quatro genótipos de girassol). Caçador, SC-2023.

| Variáveis | Sem bioestimulante | Com bioestimulante | CV (%) |
|---|---|---|---|
| Primeira Contagem da Germinação (%) | 84,1 A | 84,4 A | 8,6 |
| Germinação (%) | 91,4 A | 89,5 A | 8,2 |
| Comprimento da Parte Aérea (cm) | 6,56 A | 5,73 B | 14,3 |
| Comprimento de Raiz (cm) | 16,78 A | 14,39 A | 25,3 |
| Massa seca de parte Aérea (mg) | 0,107 A | 0,117 A | 13,7 |
| Massa seca de raiz (mg) | 0,089 A | 0,095 A | 18,4 |

[1] Médias seguidas pelas mesmas letras maiúsculas na linha não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. **Fonte:** Dados da pesquisa (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não houve interação entre os fatores estudados para todas as variáveis avaliadas.

O genótipo BRS G74 apresenta melhores índices de germinação e vigor em comparação com os demais genótipos avaliados. Entretanto, o genótipo BRS G81 apresenta vigor inferior apesar de não apresentar germinação inferior.

A aplicação do bioestimulante NutriSeed® Zn Flo não favoreceu o desempenho das sementes de girassol.

## REFERÊNCIAS

BACAXIXI, P, et al. Teste de germinação de girassol *Helianthus annuus* L. **Revista Científica Eletrônica de Agronomia**. n 20, p 1-15, 2011. Disponível em:

https://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/s7YDzJcHEZBp5ip_2 013-5-17-15-21-50.pdf. Acesso em: 15 out. 2023.

BARROS, Camila Santos, et al. Teste de germinação sob condições de restrição hídrica para avaliar o vigor de sementes de girassol. **Ciência Rural**, Santa Maria, v.39, n.9, p.2621-2624, dez, 2009.Disponível em: https://www.scielo.br/j/cr/a/DWpScs6Wfzh99yKdFz8FKJp/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 15 out. 2023.

BRUNES, André Pich, et al. Tratamento de sementes de girassol com ácido salicílico. **Enciclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer** - Goiânia, v.11 n.21; p. 1847, 2015. Disponível em: https://www.conhecer.org.br/enciclop/2015b/agrarias/tratamento%20de%20semente s.pdf. Acesso em: 15 out. 2023.

BUCHELT, Antonio Carlos. et al. "Aplicação de bioestimulantes e Bacillus subtilis na germinação e desenvolvimento inicial da cultura do milho." **Revista de Agricultura Neotropical**, v. 6, n. 4, p. 69-74, 2019.

CASTRO. César de, et al. **A cultura do girassol**, 1993, Londrina. EMBRAPA- CNPSo.1996. 38p. (EMBRAPA-CNPSo. Circular técnica. 13),1993. Disponível em: https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/951393/1/CNPSOCIR.TEC.1396.pdf. Acesso em: 15 out. 2023.

GUEDES, Roberta Sales, et al. Umedecimento do substrato e temperatura na germinação e vigor de sementes de Amburana cearensis (All.) A.C. Smith1. **Revista Brasileira de Sementes**, vol. 32, nº 3 p. 116-122, 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbs/a/mhBdydLCCVhbDkmkLvhkDxP/?format=pdf&lang=pt.Acesso em: 15 out. 2023.

JUNQUEIRA, Isa Assumpção, et al. Ação de biorreguladores na qualidade e fisiologia de sementes e plântulas de girassol. 2017. Pós-graduação em Agronomia (PPGA), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia, MG, Brasil, 2017. Disponível em: https://pap.emnuvens.com.br/pap/article/view/175. Acesso em: 15 out. 2023.

SANTOS, Carlos Alan Couto dos, et al. Stimulante® na germinação de sementes, emergência e vigor de plântulas de girassol. **Bioscience Journal**, v. 29, n. 2, p. 605- 616, Mar./Abr, 2013, Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Everton - Carvalho/publication/290571474_StimulateR_in_seed_germination_seedling_vigor_a nd_emergence_of_sunflower/links/5a0dd6db0f7e9b7d4dba524e/StimulateR -in-seed-germination-seedling-vigor-and-emergence-of-sunflower.pdf. Acesso em: 15 out.2023.

SILVA, Maria Eduarda Cardozo da, et al. Germinação e vigor de girassol com uso de bactérias promotoras de crescimento. IN: 13º Congresso Interinstitucional de Iniciação Científica – CIIC 2019, 2019, São Pulo. **Anais [...]** São Paulo: Campinas, 2019, p. 1-12. Disponível em: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/207020/1/Melo-Germinacao- Girassol-2019.pdf. Acesso em: 15 out. 2023.

# AVALIAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DE UM PERFIL DE SOLO DA REGIÃO DE CAÇADOR-SC

Categoria: Projeto Integrador I

Jennifer de Oliveira Paza[1]
Karol Cavalheiro Rosa[1]
Frank Willian Karpinski[1]
Gustavo Susin[1]
Daniel Dellai[1]
Neuro Hilton Wolschick[2]

[1]Aluno do Curso de Agronomia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Agronomia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O solo é um recurso natural, resultado do processo pedogenético da rocha. O solo é de grande importância para todos os seres vivos, desempenhando funções essenciais ao planeta, como também protege os recursos naturais. O objetivo do estudo visa descrever as características morfológicas e físicas internas do solo, bem como as características externas do local. A pesquisa foi realizada na Fazenda Santo Antônio, localizada na Linha Caixa D' Água, município de Caçador SC. Realizou-se a descrição morfológica de um perfil de solo, avaliando-se as características externas do local em como as características internas relacionadas a sua morfologia, coloração, estrutura, textura, separando o perfil em horizontes e camadas, utilizando a carta de cores de acordo com o manual de campo. O perfil de solo avaliado possui a profundidade de 273 cm até o início do horizonte C, no qual foram identificados os seguintes horizontes: A, AB, B1, B2 e C. A predominância de cores brunadas encontradas em todo o perfil, característica textural argilosa, com presença de cerosidade a partir do horizonte B1. De acordo com as características físicas e morfológicas descritas trata-se de um Nitossolo Bruno.

**Palavras-chave**: Pedogênese. Perfil do solo. Descrição morfológica. Manejo. Agricultura.

## INTRODUÇÃO

O solo é um recurso natural resultado de um longo processo de intemperismo de rochas, formado sob influência de organismos, clima, relevo e material de origem, onde esses também são motivo das características morfológicas que o solo possui, e é formado de matéria orgânica e minerais.

O solo é formado ao longo de um processo natural. Esse processo é conhecido como pedogênese e acontece principalmente devido à ação do intemperismo a partir de uma rocha original, onde é transformada em pequenas partículas de minerais e matéria orgânica que são depositadas em camadas ou horizontes devido à influência da chuva, do vento, do calor, do frio e das atividades de organismos como fungos, bactérias, minhocas, formigas e cupins (Melo, 202?).

O solo tem grande importância para todos os seres vivos, possui funções necessárias para o planeta desde ser usado para a produção de alimentos como filtrar água e regular a temperatura. Na agricultura é do solo que as plantas retiram os nutrientes, influencia no crescimento das plantas e o seu enraizamento saudável. É necessário para a existência de vida na terra, contribuindo na necessidade que os seres vivos têm de se alimentar (Magalhães, 202?).

Sendo a base das atividades agrícolas deve ser estudado, cuidado e manejado da melhor forma possível. Onde possui um solo de qualidade e manejado corretamente a chance de boas produções aumenta consideravelmente em conjunto com outras medidas necessárias em uma lavoura bem planejada.

Na agricultura preservar a qualidade do solo e melhorar sua fertilidade é um dos pontos mais importantes. É indispensável a conversação do solo para obtermos boas produções e para que não o torne infértil, o manejo adequado não traz somente um aumento da produção e um bom proveito do solo, mas também a conservação de um recurso natural (Magalhães *et al*., 2015).

A morfologia do solo estuda as características físicas do solo visíveis a olho nu e perceptíveis ao tato. Esses estudos são baseados na resistência, coloração, densidade, porosidade, estrutura e atributos gerais contidos no perfil do solo. "A morfologia do solo corresponde à anatomia e baseia-se no exame da constituição física de um perfil de solo" (Ker *et al*., 2012., p. 48).

As condições morfológicas variam em cada camada ou horizonte do solo, tal como as cores encontradas no horizonte A podem ser diferentes das que serão encontradas em horizonte B ou C. As mudanças de cores variam conforme relevo, material de origem, matéria orgânica e mineralogia, tempo do solo exposto ao intemperismo, entre outros fatores, as cores são analisadas através da tabela de Munsell (Teixeira; Macedo; Martins, 2009).

Assim, ter o conhecimento sobre a classificação do solo adequado para a produção agrícola pode trazer diversos benefícios, tais como: compreender as limitações e qualidades do solo em sua propriedade; possibilitar a busca de informações técnicas, compartilhar experiências com outros agricultores que possuam a mesma classificação de solo; prever o comportamento dos solos; permitir o planejamento eficiente da área, entre outros (Prevedel, 2022).

A pesquisa aqui apresentada teve como objetivo descrever as características morfológicas internas do solo, compreender as características físicas do solo, identificar os diferentes horizontes e camadas, além de estabelecer conexões entre essas características e seus possíveis impactos no solo, buscando o conhecimento a cerca de um assunto que influencia diretamente na qualidade das produções.

## METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido em uma área no interior de Caçador - SC, na fazenda Santo Antônio na linha Caixa D` Água sob as coordenadas (26º51'71.3 S 51º00'24.8 W). A avaliação do perfil de solo selecionado foi baseada em observações de campo, e estão relacionadas a características internas e externas do perfil.

Externamente foram avaliados visualmente o local, sua paisagem, vegetação e uso atual, além de serem descritos os aspectos como relevo, declividade, drenagem, pedregosidade, rochosidade e erosão. Já internamente identificou-se os horizontes e camadas bem como sua profundidade, transições topográficas e de contraste, os quais foram identificadas e anotadas.

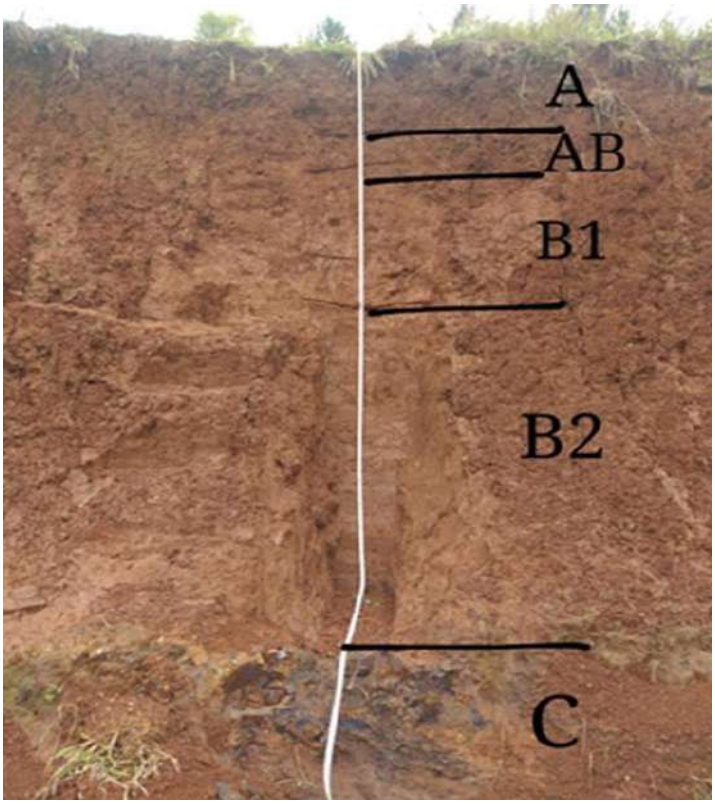
A descrição morfológica de cada horizonte foi realizada, incluindo a utilização da carta de Munsell para identificação da cor, e as demais informações com o auxílio do manual de campo para identificar a textura, estrutura e consistência através do tato.

Para realizar essa atividade utilizou-se enxadas para alinhar o perfil, trena para realizar a medida corretamente e fazer a separação dos horizontes e/ou camadas, GPS para obter as coordenadas e canivete e/ou faca para retirar as amostras de solo. A metodologia do estudo é descritiva, descreve visualmente as características internas e externas do perfil do solo. Os dados são apresentados em forma de figura e tabelas.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

No perfil descrito observou-se a nítida diferença de coloração entre cada horizonte conforme sua profundidade, podendo ser observada a camada mais superficial com coloração Bruno Escura, e as demais ocorre uma mudança do avermelhado para o amarelado. Desta forma, através do Sistema Brasileiro de Classificação de Solo (SiBCS), podemos classificar como um Nitossolo Bruno, como mostra a Figura 1.

Figura 1 - Perfil do solo, classificação dos horizontes.




Fonte: Os Autores (2023).

Após, a descrição da parte interna do perfil de solo, identificou os horizontes: horizonte A como horizonte superficial com espessura de 45 cm, textura argilosa e predominância da cor Bruno Escuro; horizonte AB sendo horizonte de transição gradual com espessura de 22 cm, textura argilosa e coloração de cor brunada; Horizonte B1 sendo um subhorizonte de espessura de 79 cm e com coloração mais Bruno Avermelhada, textura argilosa com presença de cerosidade; horizonte B2 também sendo um subhorizonte com espessura de 122 cm, com cerosidade abundante e coloração Bruno Amarelada de textura argilosa; e horizonte C presença de material inconsolidado, ainda em processo de transformação.

As características externas do local de coleta, estão apresentadas na Tabela1.

Tabela 1 - Descrições gerais e características externas do perfil.

| Características | Descrição |
|---|---|
| Localização | Fazenda Santo Antônio – Linha Caixa d ' água - Caçador SC |
| Coordenada | 26º51'71.3" S 51º00'24.8" W |
| Situação, Declive e Cobertura Vegetação sobre o perfil | 12% Ondulado, barranco de beira de estrada, solo de vegetação nativa |
| Altitude | 923 metros do mar |
| Litologia | Basalto |
| Material Originário | Alteração do basalto |
| Uso Atual | Área de gado de corte |
| Relevo Local | Ondulado |
| Relevo Regional | Ondulado |
| Drenagem | Local bem drenado |
| Erosão | Não aparenta |
| Pedregosidade | Moderadamente pedregosa |
| Rochosidade | Ligeiramente rochosa |
| Vegetação Primária | Floresta Nativa |

Fonte: Os Autores (2023).

Desta forma, podem ser observados na Tabela 2 e na Tabela 3, todas as demais informações morfológicas retiradas do perfil de solo. Informações obtidas com o auxílio do manual de campo.

Tabela 2 - Descrição morfológica e características internas do perfil do solo Fonte.

| Horizonte | Profundidade | Textura | Transição | Cerosidade | Cor, Valor/Croma |
|---|---|---|---|---|---|
| A | 0 – 45 | Argilosa | Difusa | Ausência | Bruno Escuro 7.5 YR 3/4 |
| AB | 45 - 67 | Argilosa | Gradual | Ausência | Bruno 7.5 YR 4/3 |
| B1 | 67 – 1.46 | Argilosa | Gradual | Moderada | Bruno Avermelhado Escuro 5YR 3/3 |
| B2 | 1.46 – 2.68 | Argilosa | Gradual | Forte | Bruno 7.5YR 4/4 |
| C | 2.68 - ... | Argilosa | Difusa | Ausência | Bruno Amarelado Escuro 10YR 4/4<br>Bruno Amarelado 10YR 5/8 |

Fonte: Os Autores (2023).

Tabela 3 - Características internas da estrutura e consistência do solo

| Horizontes | Estrutura do solo | | | Consistência do solo | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | tipo | Grau | Tamanho | Úmida | Plasticidade | Pegajosidade |
| A | Grãos simples | Fraca | Muito Pequena | Solta | Plástica | Pegajosa |
| AB | Granular | Fraca | Pequena | Solta | Plástica | Pegajosa |
| B1 | Maciça | Moderada | Média | Firme | Plástica | Pegajosa |
| B2 | Blocos Angulares | Moderada | Grande | Muito Firme | Plástica | Ligeiramente Pegajosa |
| C | Blocos Angulares | Forte | Muito Grande | Extremamente Firma | Ligeiramente Plástica | Ligeiramente Pegajosa |

Fonte: Os Autores (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme as características avaliadas no perfil de solo, trata-se de um Nitossolo Bruno, pois apresenta nos horizontes A e B coloração brunada, e presença de cerosidade no horizonte B, no entanto para essa confirmação necessita-se das avaliações químicas do solo, as quais não foram avaliadas.

## REFERÊNCIAS

KER, João Carlos *et al.*, Pedologia: fundamentos. 1. ed. Viçosa MG: Sociedade brasileira de ciência do solo, 2012. 343 p. ISBN 978-85-86504-09-9.

MAGALHÃES, Abel Corradi *et al.*, A importância dos solos para o ecossistema. AGPTEA, p.1-19, 2015. Disponível em: https://www.bibliotecaagptea.org.br/agricultura/solos/artigos/A%20IMPORTANCIA%20DOS%20SOLOS%20PARA%20O%20ECOSSISTEMA.pdf Acesso em: 01 set.2023.MAGALHÃES, Lana. A Importância do Solo. Toda matéria, 202?. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/a-importancia-do-solo/. Acesso em: 29 set. 2023.

MELO, Francisco de Brito. Solos. Embrapa, 202?. Disponível: https://www.embrapa.br/contando-ciencia/solos/-/asset_publisher/1ZCT5VQ5Hj1S/content/o-que-e-e-como-se-forma-o-solo-/1355746?inheritRedirect=false. Acesso em: 29 set. 2023.

PREVEDEL, Denise. Classificação do solo: entenda o que é o SiBCS, os tipos de solo mais comuns no Brasil e a importância de conhecer bem o da sua lavoura. Aegro, 2022. Disponível em: https://blog.aegro.com.br/classificacao-do-solo/. Acesso em: 29 set. 2023.

TEIXEIRA, Wenceslau Geraldes; MACEDO, Rodrigo Santana; MARTINS Gilvan Caimbra. A cor do solo: interpretando as cores do solo com a finalidade de monitorar processos de recuperação em áreas. Embrapa, 2009. Disponível em:

https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/195720/1/A-Cor-Do-Solo- Interpretando-as-Cores-Do.pdf. Acesso em: 04 set. 2023.

# ESTUDO, AVALIAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE PERFIL DE SOLO DA REGIÃO DE CAÇADOR-SC

Categoria: Projeto Integrador I

Gean Carlos Franco[1]
Jaison Castanha Soares[1]
Rian Vitor costa Quaresma [1]
Ueliton De Oliveira[1]
Willian Vanderlei Pires Camargo[1]
Neuro Hilton Wolschick[2]

[1]aluno do Curso de Agronomia. Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Agronomia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Os solos são uma parte essencial do nosso ambiente, desempenhando um papel crucial na sustentação da vida na Terra. Neste trabalho, objetivou-se explorar as características dos perfis de solos, sua importância no meio ambiente, os diferentes tipos de classificação de horizontes e camadas. O perfil descrito está localizado na Rodovia Engenheiro Lourenço Faóro no município de Caçador SC. O clima é classificado como CFB subtropical úmido, segundo Koeppen. Após a separação dos horizontes, procedeu-se a medição de cada um e posterior avaliação da textura e estrutura de forma visual utilizando o manual de campo e a avaliação da coloração usando a carta de Munsell e colocando as informações da fixa de campo, para posterior descrição do perfil. Idendificou-se o Horizonte A; profundidade; 0cm a 40cm, cor; 5YR 3/4 Dark redish brown, textura; argila, pouco cascalhento, estrutura fraca muito pequena e granular, cerosidade comum, consistencia solta, pegajosa e transição plana. Honrizonte B; 85cm a 1,50cm, cor; 2.5 4/6 Red, textura; argila, pouco cascalhento, estrututa fraca média granular, cerosidade comum, de grau moderado e consistência solta fríavel plástica pegajosa e transição plana e difusa. Conforme características avaliadas trata-se possivelmente de um Nitossolo.

**Palavras-chave**: Solo. Morfologia do solo. Carta de Munsell. Classificação do solo. Gênese do solo.

## INTRODUÇÃO

O solo é a camada superficial da crosta terrestre que cobre a maior parte da Terra. É uma mistura de minerais, matéria orgânica, água, ar e organismos vivos. O solo desempenha um papel fundamental no suporte e nutrição das plantas, serve como habitat para muitos microrganismos e animais e atua como filtro para o armazenamento e purificação da água.

Existem diferentes tipos de solo, classificados com base em sua composição de minerais, textura, pH e teor de matéria orgânica. Alguns solos são ideais para a agricultura devido à sua capacidade de reter água e nutrientes, enquanto outros podem ser inadequados devido à sua

textura arenosa ou argilosa. Os solos são uma parte essencial do nosso ambiente, desempenhando um papel crucial na sustentação da vida na Terra (Teixeira, 2009).

De acordo com Oliveira (2011), outro procedimento para o solo, é a decomposição de seres vivos. O solo é o lugar natural para muitos organismos que afetam o próprio solo, como a porosidade, responsável pela circulação de água de ar no solo. Antigos povos, distribuíram-se nas redondezas das planícies e vales dos rios, essas áreas ficaram com solos férteis. Assim surgiu o estudo dos solos, resultou em 1977, produzia a primeira averiguação pedológica.

Conforme Teixeira (2009), o solo apresenta muitos minerais, um dos principais é o silicato, formando 90% da crosta terrestre. De acordo com Sampaio (2016), os minerais são formados por transferência eletrônicas. Associam-se uns aos outros de acordo com a carga que possuem para doar ou receber elétrons, tendo estabilidade na camada externa. Tendo aos ligamentos através de ligações iônicas ou covalentes. Conforme Lepsch (2011), a formação do solo começou por agentes climáticos, com a temperatura, tendo o intemperismo do material de origem no momento exposto na superfície se intensificando, gerando o aumento da porosidade das rochas.

Conforme Santos (2008), as argilas compõem vários tipos de solos. Podem ser observadas de maneira natural, sua origem é pelo intemperismo das rochas sedimentares, pela constituição dos silicatos de alumínio, que são originadas de rochas magmáticas, metamórficas ou sedimentares.

Os horizontes e camadas do solo são fundamentais para compreender a estrutura e a composição do solo, além de fornecer informações sobre sua fertilidade e capacidade de retenção de água. Segundo King *et al*. (2019), os horizontes podem ser definidos como camadas distintas do solo, que se diferenciam por características físicas, químicas e biológicas, como cor, textura, teor de matéria orgânica e presença de raízes.

Outra questão importante relacionada ao perfil do solo é o desmatamento e o uso do solo. Soares *et al.* (2016) demonstraram que o desmatamento e a conversão de florestas em áreas agrícolas podem causar mudanças significativas no perfil do solo, como a compactação, a perda de matéria orgânica e a erosão. Essas alterações podem comprometer a capacidade do solo de armazenar água, bem como afetar a fertilidade e a produtividade agrícola.

De acordo com Bernardes e Júnior (2011), os fatores edafoclimáticos, como o clima e a vegetação, exercem uma influência significativa na formação e nas características do perfil do solo em uma determinada região. O clima, por exemplo, determina a quantidade e a distribuição de chuvas, a temperatura e a umidade do ar, que impactam diretamente na decomposição da matéria orgânica e na lixiviação dos nutrientes. Já a vegetação exerce influência na acumulação de matéria orgânica, na penetração das raízes e na redistribuição de nutrientes.

Os principais horizontes do solo são:Horizonte O: É a camada superficial, geralmente formada por material orgânico em decomposição, como folhas e restos de plantas.Horizonte A: Também conhecido como horizonte superficial, contém uma alta concentração de matéria orgânica decomposta. É o local onde as raízes das plantas se desenvolvem e é rico em nutrientes.Horizonte B: Também chamado de horizonte subsuperficial, é caracterizado pela presença de minerais acumulados. É uma área de transição entre os horizontes A e C, onde a

lixiviação pode ocorrer, levando a uma menor concentração de nutrientes.Horizonte C: É a camada mais profunda do solo e contém minerais não alterados. Geralmente, possui menos matéria orgânica e é menos fértil em relação aos horizontes superiores.

De acordo com Santos *et al*. (2015) as principais camadas do solo são: Camada orgânica (ou horizonte O): É a camada superficial composta por material orgânico em decomposição, como folhas caídas, restos de plantas e animais. Essa camada é rica em nutrientes e fornece a matéria orgânica necessária para o desenvolvimento das plantas. Camada mineral (ou horizonte A): É a camada logo abaixo do horizonte O e representa uma mistura de matéria orgânica decomposta e minerais. Essa camada é mais escura e rica em nutrientes essenciais para o crescimento das plantas. Ela é frequentemente chamada de solo arável, pois é onde as raízes das plantas se desenvolvem. Subsolo (ou horizonte B): É a camada localizada abaixo do horizonte

A. Nessa camada, os minerais são lavados do horizonte superior através do proceso de lixiviação. Geralmente, o subsolo contém menos matéria orgânica e nutrientes do que as camadas superiores. Rocha matriz (ou horizonte C): É a camada mais profunda do solo e composta por rocha sólida. Essa camada é composta principalmente por minerais inalterados e possui pouca matéria orgânica. É considerada uma camada menos fértil e menos propícia ao desenvolvimento das raízes das plantas. É importante ressaltar que essas camadas podem variar em espessura e composição de acordo com o local e as condições climáticas. Em algumas áreas, podem existir camadas adicionais, como o horizonte R, que é a camada de rocha não alterada, localizada abaixo do horizonte C. Em uma pesquisa descritiva sobre horizontes e camadas do solo, podemos utilizar a seguinte citação: "Os horizontes e camadas do solo são fundamentais para compreender a estrutura e a composição do solo, além de fornecer informações sobre sua fertilidade e capacidade de retenção de água.

Segundo King *et al*. (2019), os horizontes podem ser definidos como camadas distintas do solo, que se diferenciam por características físicas, químicas e biológicas, como cor, textura, teor de matéria orgânica e presença de raízes. "Os contrastes texturais entre horizontes dos solos são expressos por notação binária ou ternária, na forma de frações, como, "textura média/argilosa" (binária) e "textura arenosa/média/muito argilosa" (ternária).

Podem ser utilizados nas várias classes de solos para indicar variações das classes texturais em profundidade (Santos *et al*., 2015):

- Textura arenosa – material que compreende as classes texturais areia e areia franca, ou seja, teor de areia menos teor de argila > 700 g $kg^{-1}$;
- Textura média – material com menos de 350 g $kg^{-1}$ de argila e mais de 150 g $kg^{-1}$ de areia, excluídas as classes texturais areia e areia franca;
- Textura argilosa – material com conteúdo de argila entre 350 g $kg^{-1}$ e 600g $kg^{-1}$;1;
- Textura muito argilosa – material com conteúdo de argila superior a 600 g $kg^{-}$
- Textura siltosa – material com menos de 350 g $kg^{-1}$ de argila e menos de 150g $kg^{-1}$ de areia.

O objetivo do trabalho consistiu em descrever um perfil de solo, identificando seus possíveis horizontes e camadas, sua espessura, cor, textura, estrutura, bem como características externas do local.

## METODOLOGIA

Os solos são compostos por diferentes camadas, chamadas de horizontes, que se desenvolvem ao longo do tempo devido a processos físicos, químicos e biológicos. O perfil descrito está localizado na Rodovia Engenheiro Lourenço Faóro no município de Caçador SC. O clima é classificado como CFB subtropical úmido, segundo Koeppen.

Após a identificação do local, procedeu-se a limpeza do perfil do solo com largura suficiente para descrever os horizontes e a profundidade de 2m ou até alcançar o horizonte C.

Depois de aberto, fez-se a separação dos horizontes do solo. Primeiro separando os horizontes A, B e C. Depois os subhorizonte A1, A2, B1 e B2 e por último os transicionais AB, BA, BC e CB. Depois colocou-se as amostras lado a lado para comparação e demais avaliações.

Após a separação dos horizontes, procedeu-se a medição de cada um e posterior avaliação da textura e estrutura de forma visual utilizando o manual de campo e a avaliação da coloração usando a carta de Munsell e colocando as informações da fixa de campo, para posterior descrição do perfil. Os resultados são apresentados em figura e tabela.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

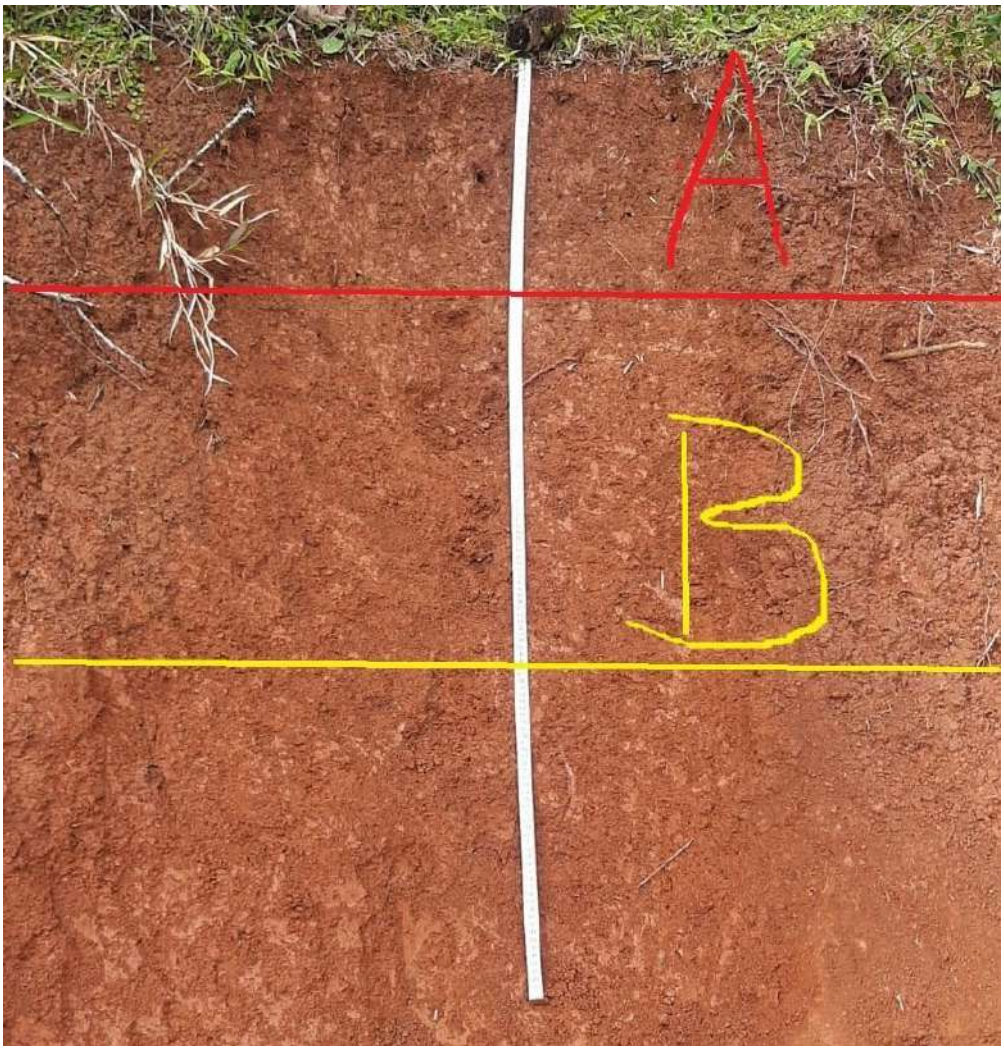
A região se encontra na Rodovia Engenheiro Lourenço Faóro no município de Caçador SC, a situação do declive é de 25% ondulado de um barranco, origem basáltica, local com pouca pedregosidade e não rochosa, relevo plano, sem presença de erosão, solo bem drenado, floresta subtropical (mata nativa), área em uso de escavação, o clima é subtropical úmido Koeppen classificação CFB, descrito por académicos do curso de agronomia.

Após descrição do perfil no campo, os horizontes e camadas são apresentados a seguir:

Horizonte A; profundidade; 0cm a 40cm, cor; 5YR 3/4 *Dark redish brown*, textura; argila, pouco cascalhento, estrutura fraca muito pequena e granular, cerosidade comum, consistência solta, pegajosa e transição plana.

Horizonte B; 85cm a 1,50cm, cor; 2.5 4/6 *Red*, textura; argila, pouco cascalhento, estrutura fraca média granular, cerosidade comum, de grau moderado e consistência solta friável plástica pegajosa e transição plana e difusa.

Figura 1 – Perfil de solo avaliado.




Fonte: Os autores (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo das camadas do solo é de extrema importância para compreender a dinâmica dos ecossistemas terrestres. Essas camadas representam diferentes processos de formação do solo ao longo do tempo, além de serem responsáveis por abrigar diferentes organismos e influenciar a disponibilidade de nutrientes e a qualidade da água. Por meio desse estudo, é possível identificar os fatores que influenciam o desenvolvimento e a saúde das plantas, como a fertilidade do solo, a drenagem, a aeração e a capacidade de retenção de água. Além disso, compreender as camadas do solo auxilia na identificação e classificação dos diferentes tipos de solos encontrados em uma determinada região. Ao realizar uma análise criteriosa das camadas do solo, é possível ainda identificar possíveis problemas de erosão, salinização, compactação e poluição, e tomar medidas para prevenir ou corrigir essas questões. Isso é especialmente relevante para a agricultura, onde o conhecimento dessas camadas pode contribuir para a adoção de práticas de manejo sustentáveis.

## REFERÊNCIAS

BERNARDES, R. S.; JÚNIOR, G. D. G. Influência dos fatores edafoclimáticos na formação e características do perfil do solo. **Revista Brasileira de Ciências Agrárias**, [*S. l.*], v. 6, n. 1, p. 9-14, 2011.

KING, N., SMITH, J.; BROWN, R. Soil Horizons: Definitions, Distinctions, and Processes. **Alabama Cooperative Extension System,** [*S. l.*], 2019.

LEPSCH, I. F. **19 lições de pedologia**. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

OLIVEIRA, J. B. de. **Pedologia aplicada**. 4. ed. Piracicaba: FEALQ, 2011.

SANTOS, G. A. *et al.* (Eds.). **Fundamentos da matéria orgânica do solo**: ecossistemas tropicais e subtropicais. 2. ed. Porto Alegre: Metropole, 2008. 654p

SOARES, A. M. et al. Influência do desmatamento e uso do solo no perfil do solo na bacia do rio Xingu, Pará, Brasil. **Revista Brasileira de Agricultura Sustentável**, v. 6, n. 1, p.10-18, 2016.

TEIXEIRA, W. *et al.* **Decifrando a Terra**. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

# AÇÃO DE BIOESTIMULANTE NA QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE CULTIVARES DE TRIGO

Categoria: Projeto Integrador

Alexandre Bisotto[1]
Igor Ferlin de Souza[1]
Matheus Czrnhak[1]
Willian Patrik Chiarani[1]
Flávia Werner[2]

[1]Alunos do Curso de Agronomia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Agronomia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Uma forma de se melhorar os índices de desempenho das sementes e das plantas é com o uso de bioestimulantes. Este trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade fisiológica de sementes de quatro cultivares de trigo submetidas ao tratamento com o biorregulador NutriSeed® Zn Flo. O presente estudo foi realizado na Universidade Alto Vale do Rio do Peixe em Caçador-SC. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2x4, constituindo-se como fatores, dois tratamentos de sementes (com e sem bioregulador) e quatro cultivares de trigo (Audaz, Guardião, Ponteiro e Selvagem), com quatro repetições. Foi avaliada a primeira contagem da germinação, germinação, comprimento da parte aérea e de raiz (cm) e massa seca da parte aérea e de raiz (mg). Houve interação entre os fatores estudados para comprimento e massa seca de raiz. Para as demais variáveis houve efeito isolado de cultivares. A cultivar Selvagem apresenta germinação e vigor inferiores as cultivares Guardião, Ponteiro e Audaz, sendo que a cultivar Audaz apresenta maior vigor em relação as demais cultivares avaliadas. A utilização de bioestimulante foi favorável somente para a cultivar Ponteiro no comprimento de raiz, sendo uma prática dispensável nas condições avaliadas.

Palavras-chave: Triticum aestivum L. Germinação. Vigor.

## INTRODUÇÃO

Apesar do grande avanço em termos de tecnologia de sementes no Brasil ou até mesmo no mundo, ainda há muito para se explorar em termos de sementes de trigo. A germinação ainda apresenta uma grande limitação, por conta da dificuldade de obtenção de informações que realmente expressam a qualidade física e fisiológica. Além disso, por se tratar de uma semente de pequeno para médio porte as chances desta semente se perderem no solo são grandes (Silva *et al.*, 2022).

A escolha de uma boa cultivar de trigo deve ser bem criteriosa, de acordo com todas as informações disponíveis, referente a cada material genético. Sendo assim o melhoramento genético vem desenvolvendo diversas cultivares, adaptadas às mais diferentes regiões do Brasil, levando em consideração as mais variáveis características como, resistências inúmeras doenças

estresses abióticos, resultando em maiores ganhos na produtividade de grãos e qualidade tecnológica do cereal, outro ponto importante é a questão em termos de finalidade de produção, o nível tecnológico do produto, o sistema de produ ção, sendo que as cultivares são analisadas de acordo com o seu desempenho em diferentes regiões, conforme as características de cada uma das cultivares (Cajerão, 2004).

Uma forma de se melhorar os índices de desempenho das sementes e das plantas é com o uso de bioestimulantes. Estes são produtos que tem o objetivo de proporcionar condições melhores de crescimento e desenvolvimento vegetal, através de estímulos da produção de hormônios vegetais, levando a um melhor crescimento do sistema radicular e parte aérea da planta (Curti, 2016).

Algumas cultivares de trigo cultivadas no meio oeste catarinense tem apresentado dificuldades de germinação, por inúmeros motivos, tanto bióticos, como abióticos. Dessa forma, possuindo conhecimento sobre as condições que proporcionam a germinação rápida e uniforme das sementes de trigo, pode-se produzir um estande de plantas com qualidade (Farias et al., 2003).

Sendo assim, o objetivo do trabalho foi avaliar a qualidade fisiológica de sementes de quatro cultivares de trigo submetidas ao tratamento com o biorregulador NutriSeed® Zn Flo.

## METODOLOGIA

O presente estudo foi realizado na Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, no Laboratório de Microbiologia, em Caçador-SC. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2x4, constituindo-se como fatores, dois tratamentos de sementes (com e sem bioregulador) e quatro cultivares de trigo, com quatro repetições. Foram utilizadas sementes de quatro cultivares de trigo: Audaz, Guardião, Ponteiro e Selvagem.

O bioregulador utilizado para o tratamento de sementes foi o NutriSeed® Zn Flo, na dose de 2,5 mL/kg de sementes. Este fertilizante líquido e bioativador é constituído por 34 % p/v de Zinco e 42,5 % p/v de Óxido de Zinco (ZnO). Contém na concentração a alga *Ecklonia maxima*, processada em seu estado natural, objetivando auxiliar o desenvolvimento do sistema radicular, favorecendo maior absorção de nutrientes e melhor desenvolvimento da planta (Compo Expert, 2023). Foram feitos os seguintes testes para avaliação fisiológica das sementes:

Germinação: realizado com quatro subamostras de 100 sementes por repetição, totalizando 400 sementes por tratamento. Foi utilizado papel germitest, sendo colocadas sementes sobre dois papeis, e cobertas por um terceiro. Estes papeis foram umedecidos com um volume de água destilada equivalente a 2,5 vezes a massa do papel seco. Onde os mesmos foram dobrados e colocados em formas de rolos e armazenados verticalmente em um ambiente controlado com temperatura de 25° C, durante 10 dias. Posteriormente, foram realizadas as avaliações conforme recomendações das Regras para Análise de Sementes (Brasil, 2009), e os resultados expressos em porcentagem de plântulas normais, retirando plântulas anormais e sementes mortas.

Primeira Contagem da Germinação: Foi realizado um conjunto de teste de germinação, onde realizou -se a avaliação após cinco dias da semeadura, contabilizando assim somente as plântulas normais (Brasil, 2009).

Comprimento da parte aérea e das raízes: foram medidos da seguinte forma: Quatro amostras por tratamento, cada uma contendo 20 sementes. Que foram dispostas no terço superior no sentido longitudinal do papel e armazenados em forma de rolo. Os rolos contendo as sementes foram colocados verticalmente em sacos plásticos e mantidos em um ambiente controlado a uma temperatura de 25º C por sete dias. Após esse período, as plântulas foram medidas quanto ao seu comprimento da parte aérea e das raízes, utilizando uma régua. Os resultados obtidos foram expressados em centímetros

Massa seca da parte aérea e das raízes: foi conduzida com base nas plântulas normais obtidas no teste de comprimento das plântulas. Após a medição, foi removido a semente e separado a parte aérea das raízes. Em seguida, essas partes foram colocadas em sacos de papel de forma separada e levadas a uma estufa com circulação de ar forçado, onde foram mantidas por 48 horas a uma temperatura de 65ºC, até atingirem uma massa constante. Após esse período, a massa seca foi medida com uma balança de alta precisão de 0,001 g, e os resultados foram expressos em miligramas (mg) por plântula.

Os dados foram submetidos à análise de variância e teste F. As médias foram comparadas pelo teste Tukey ($p<0,05$). As análises foram executadas através do programa computacional Sistema para Análise de Variância – SISVAR.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em relação a primeira contagem da germinação, houve efeito de cultivares, em que a cultivar Ponteiro e Audaz apresentaram maior porcentagem de germinação em relação as cultivares Selvagem e Guardião. As cultivares Audaz e Guardião apresentaram uma diferença de 36,5%.

Na porcentagem da germinação, as cultivares Guardião, Ponteiro e Audaz não diferem entre si, já a cultivar Selvagem se mostra inferior as demais, entretanto, se encontra dentro da porcentagem de germinação tolerada de 80% pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Brasil, 2009).

Na avaliação de comprimento da parte aérea, apenas a cultivar Guardião foi inferior as demais, que não apresentaram diferença entre si. Na avaliação da massa seca da parte aérea, houve diferença apenas entre as cultivares Ponteiro e Selvagem, onde a cultivar Ponteiro foi superior (Tabela 1).

Tabela 1 - Primeira Contagem da Germinação (%), Germinação (%), comprimento da parte aérea (cm) e massa seca da parte aérea (mg) com e sem bioregulador (médias de quatro cultivares de trigo (Guardião, Selvagem, Ponteiro e Audaz)). Caçador-SC, 2023.

| Variáveis | Guardião | Selvagem | Ponteiro | Audaz | CV (%) |
|---|---|---|---|---|---|
| Primeira Contagem da Germinação (%) | 62,3 b[1] | 73,3 b | 96,5 a | 98,8 a | 11,6 |
| Germinação (%) | 97,1 a | 92,9 b | 99,0 a | 99,9 a | 2,1 |
| Comprimento de Parte Aérea (cm) | 12,5 b | 13,8 a | 14,4 a | 14,0 a | 5,5 |
| Massa Seca de Parte Aérea (g) | 0,072 ab | 0,060 b | 0,087 a | 0,073 ab | 16,9 |

[1]Médias identificadas pelas mesmas letras na linha não diferem entre si conforme teste de Tukey 5%.

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Quanto ao efeito da utilização dos bioestimulantes para as variáveis primeira contagem de germinação, germinação, comprimen to da parte aérea e massa seca da parte aérea não houve diferença estatística entre a utilização ou não do bioestimulante. Demonstrando que o uso de bioestimulante não favoreceu o desempenho das sementes (Tabela 2).

Tabela 2 - Primeira contagem de germinação (%), germinação (%), comprimento da parte aérea (cm) e massa seca da parte aérea (mg) (medias dos tratamentos com e sem bioestimulante). Caçador-SC,2023.

| Variáveis | Sem bioestimulante | Com bioestimulante | CV (%) |
|---|---|---|---|
| Primeira Contagem da Germinação (%) | 79,9 a[1] | 85,5 a | 11,6 |
| Germinação (%) | 96,5 a | 97,9 a | 2,1 |
| Comprimento de Parte Aérea (cm) | 13,6 a | 13,8 a | 5,5 |
| Massa Seca de Parte Aérea (g) | 0,075 a | 0,072 a | 16,9 |

[1]Médias identificadas pelas mesmas letras na linha não diferem entre si conforme teste de Tukey 5%.

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Para as variáveis comprimento e massa seca de raiz houve interação entre os fatores estudados. Em relação as avaliações de comprimento de raiz, apenas a cultivar Ponteiro diferiu estatisticamente, apresentando maior média com a utilização do bioestimulante, demonstrando que para esta cultivar a utilização de bioestimulante favorece o desempenho das sementes. Quando não foi utilizado bioestimulante, a cultivar Audaz foi superior a cultivar Ponteiro, apresentando maior comprimento das raízes, não diferindo das demais cultivares. Na avaliação com bioestimulante, as cultivares Ponteiro e Audaz foram superiores as cultivares Guardião e Selvagem (Tabela 3). Segundo Vasconcelos *et al.* (2009) o maior interesse em ser usar

bioestimulante é estimular as raízes, conferindo a planta uma maior capacidade de absorção de nutrientes e água, inclusive em situações de estresse hídrico, no entanto, a adição de bioestimulante nem sempre resulta em melhorias no sistema radicular.

Na avaliação de massa seca de raiz, foi observado que somente a cultivar Audaz apresentou diferença estatística para a utilização de bioestimulante, em que a adição do produto proporcionou valores inferiores de massa seca de raiz. Já na avaliação entre as cultivares sem a utilização de bioestimulante somente a cultivar Selvagem apresentou valores de massa seca de raiz inferior as demais cultivares avaliadas. Quando foi utilizado o bioestimulante a cultivar Guardião possui maior massa seca de raiz não diferindo estatisticamente da cultivar Ponteiro. A cultivar Selvagem apresentou menor massa seca de raiz em relação as demais cultivares avaliadas. Esses incrementos observados incrementam a síntese de reguladores vegetais, como as citocininas, que auxiliam no papel de desenvolvimento da parte aérea (Cato, 2006).

Tabela 3 - Comprimento de Raiz (cm) e Massa Seca de Raiz (mg) das plântulas das cultivares Guardião, Selvagem, Ponteiro e Audaz com e sem bioestimulante. Caçador-SC, 2023.

| Cultivares | Sem bioestimulante | Com bioestimulante |
|---|---|---|
| Comprimento de Raiz (cm) | | |
| Guardião | 17,4 ABa[1] | 15,0 Ba |
| Selvagem | 17,1 ABa | 15,3 Ba |
| Ponteiro | 15,7 Bb | 18,8 Aa |
| Audaz | 19,6 Aa | 19,7 Aa |
| CV (%) | 9,4 | |
| Massa Seca de Raiz (%) | | |
| Guardião | 0,067 Aa | 0,075 Aa |
| Selvagem | 0,052 Ba | 0,048 Ca |
| Ponteiro | 0,065 Aa | 0,069 ABa |
| Audaz | 0,068 Aa | 0,057 BCb |
| CV (%) | 10,2 | |

[1]Médias identificadas pelas mesmas letras minúsculas na linha e maiúsculas na coluna não diferem entre si conforme teste de Tukey 5%. Fonte: Dados da pesquisa (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Houve interação entre os fatores estudados para comprimento e massa seca de raiz. Para as demais variáveis houve efeito isolado de cultivares.

A cultivar Selvagem apresenta germinação e vigor inferiores as cultivares Guardião, Ponteiro e Audaz, sendo que a cultivar Audaz apresenta maior vigor em relação as demais cultivares avaliadas.

A utilização de bioestimulante foi favorável somente para a cultivar Ponteiro no comprimento de raiz, sendo uma prática dispensável nas condições avaliadas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Regras para análise de sementes.** Secretaria de Defesa Agropecuária. Brasília, DF: MAPA/ACS, 2009. 395 p.

CAJERÃO, Eduardo; NASCIMENTO, Alfredo. Escolha da cultivar de Trigo. **Centro**, v. 58, n. 167, p. 2449, 2004. Disponível em: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/198241/1/CNPT-ID41888.pdf. Acesso em: 15 out. 2023.

CATO, Stella Consorte. Ação de bioestimulante nas culturas do amendoinzeiro, sorgo e trigo e interações hormonais entre auxinas, citocininas e giberelinas . 2006. Tese (Doutorado em Fitotecnia) - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, University of São Paulo, Piracicaba, 2006. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/11/11136/tde-15012007-143914/en.php Acesso em: 29 out. 2023.

CURTI, Gilberto Luiz *et al.* Avaliação do efeito de bioestimulantes em trigo. **Seminário de Iniciação Científica e Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão**, 2016. Disponível em: https://periodicos.unoesc.edu.br/siepe/article/view/11142. Acesso em: 15 out. 2023.

EMBRAPA, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **História do Trigo no Brasil**, 2009. Disponívelem: https://www.embrapa.br/soja/cultivos/trigo1#:~:text=No%20Brasil%2C%20h%C3%A1%20relatos%20que,no%20Rio%20Grande%20do%20Sul. Acesso em: 28 out. 23

FARIAS, Clóvis A. et al. Inibição de germinação de sementes de trigo e milho em teste de sanidade em substrato de papel. **Current Agricultural Science and Technology**, v. 9, n. 2, 2003. Disponível em: https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/CAST/article/view/517/516. Acesso em: 28 out. 2023.

GUIMARÃES, R. M. **Fisiologia de sementes**. Lavras: UFLA, 1999. 132 p. PEREIRA, Fernando Sartori et al. Tratamento de sementes sobre a germinação, o vigor e o desenvolvimento do trigo. **Revista de Ciências Agroveterinárias**, v. 18, n. 3, p. 395-399, 2019. Disponível em: https://periodicos.udesc.br/index.php/agroveterinaria/article/view/13906. Acesso em: 28 out. 23

SILVA, Bruna Neves Pereira et al. Características morfométricas e fisiológicas de sementes de trigo mourisco durante a maturação. **Revista em Agronegócio e Meio Ambiente**, v. 15, n. 1, p. 55-63, 2022. Disponível em: https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/rama/article/view/8981. Acesso em: 15 out. 2023.

VASCONCELOS, A.C.F. de; ZHANG, X.Z.; ERVIN, E.H; CASTRO, K.J. de. Enzymatic antioxidant responses to biostimulants in maize and soybean subjected to drought. **Scientia Agrícola**, v.66, n.3, p.395-402, 2009. Disponível em: https://www.scielo.br/j/sa/a/W4YB7P3FmCqbp95pJV7Lmrf/?lang=en . Acesso em: 28 out. 2023. Acesso em: 15 out. 2023.

# TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS E AGRICULTURA 4.0 E 5.0 NAS PROPRIEDADES RURAIS

Categoria: Projeto integrador

Almir José Susin Junior [1]
Agatha Petriwoski[1]
Leandro de Souza[1]
Romario de Jesus Rosa[1]
Elizandro Fochesatto[2]

1 Aluno do Curso de agronomia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
2 Professor do Curso de agronomia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A agricultura mundial está passando por mudanças significativas, inclusive na área da tecnologia voltadas para agricultura de precisão, resultando no uso consciente e eficiente de insumos agrícolas, o produtor pode elevar a produtividade, minimizar custo de produção e o impacto ao meio ambiente. Assim, o principal objetivo deste trabalho foi avaliar o nível de conhecimento dos produtores da região de Caçador/SC sobre o uso da agricultura precisão 4.0 e 5.0 na aplicação defensivos agrícolas. O presente estudo constitui-se de uma pesquisa de campo abordando pulverizadores e as novas tecnologias voltadas a tecnologia de aplicação de defensivos e a agricultura 4.0 e 5.0. Foi aplicado um questionário com 5 questões de múltipla escolha para 15 produtores das comunidades Bugre, Cará e São João de Cima da região mencionada acima. Com os dados, foram gerados gráficos para identificar o nível de conhecimento dos produtores rurais sobre o assunto abordado. Com este trabalho foi possível compreender que as tecnologias auxiliam o produtor no aumento da sua produtividade, diminuição de custos, eficiência dos manejos produtivos e cuidado com o meio ambiente. Mas ainda falta conhecimento sobre as tecnologias que podem ser utilizadas nas lavouras e também que o retorno com a utilização é a redução dos custos, tornando assim viável ao produtor rural.

Palavras-chave: Tecnologia. Produção. Inovação. Agricultura.

## INTRODUÇÃO

No cenário em constante evolução da agricultura, onde os custos dos defensivos agrícolas, da mão-de-obra e dos combustíveis estão em ascensão, e as preocupações ambientais nunca foram tão eminentes, foi necessário encontrar tecnologias viáveis nestes aspectos (Seidler; Fritz Filho, 2016). Assim, pode-se citar a tecnologia da aplicação de defensivos agrícolas e a agricultura 4.0 e 5.0, como destaques neste assunto

A tecnologia da aplicação consiste na adequação do equipamento utilizado na aplicação de um produto químico, buscando a eficiência, economia e segurança, no controle do alvo biológico (praga, fitopatógeno ou planta daninha) (Santos, 2002). Esta tecnologia existe afim de evitar problemas como o uso do produto inadequado; equipamento de aplicação sem regulação;

dose incorreta (sub e superdosagens); momento ou estádio de aplicação incorreto; condições climáticas inadequadas no momento da aplicação; água usada para mistura do defensivo no tanque de má qualidade (excesso de partículas em suspenção, pH incompatível com produtos, entre outros); escorrimento e gotejamento; e sobreposição de aplicação (Vargas; Gleber, 2005).

Aliado a isso, há o conceito de Agricultura 4.0, quem também é conhecida como agricultura digital, o que se pode ser comparada a Indústria 4.0, que surgiu com inovações, inicialmente, na indústria automobilística alemã e atualmente conquista fábricas de diversos segmentos devido à completa automatização proporcionada aos processos produtivos (VDMA VERLAG, 2016). A Agricultura 4.0 age no emprego de métodos computacionais de alto desempenho, com sensores, comunicação máquina para máquina (M2M), conexão entre dispositivos móveis, armazenamento na nuvem, e para a tomada de decisões de manejos no campo, um base com a métodos e soluções analíticas que processam grandes volumes de dados e construir sistemas de suporte. Com isso, age contribuindo na elevação da produtividade, eficiência no uso de insumos, reduzindo a mão-de-obra, aumentando a segurança dos trabalhadores e diminuindo os impactos ao meio ambiente (Massruhá; Leite; Moura, 2014).

Em por fim, existe a agricultura 5.0, que é a mais recente geração de modelos de produção agrícola, possuindo como os principais pontos: mapeamento das áreas via satélite; realização de análise de solo georreferenciada; utilização de drones na pulverização e tecnologias para o plantio, irrigação e fertilização. Um diferencial em relação a agricultura 4.0 é a tomada de decisão que está atribuída às máquinas, proporcionando uma maior precisão na produtividade (MYFARM, 2021). Segundo Myfarm (2021), a agricultura 5.0 é marcada pela utilização da inteligência artificial, biotecnologia e análise de dados da área agrícola aumentando a precisão de automação na produção.

Sabendo disso, é possível determinar que a tecnologia na agricultura permite total controle sobre todas as etapas da produção, processamento, estoque e distribuição. Mas o sucesso destas tecnologias depende do aprimoramento do conhecimento, o que não é tão verificado no meio rural.

Diante dista, este trabalho tem como principal objetivo avaliar o nível de conhecimento dos produtores da região de Caçador/SC em relação a tecnologia de aplicação de defensivos e também a agricultura 4.0 e 5.0, além de demonstrar a importâncias destas na sua propriedade.

## METODOLOGIA

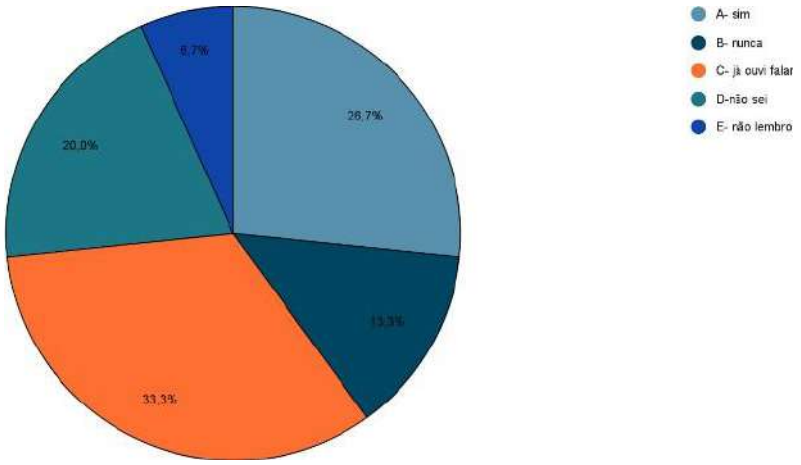
O presente estudo constitui-se de uma pesquisa de campo abordando pulverizadores e as novas tecnologias voltadas a tecnologia de aplicação de defensivos e a agricultura 4.0 e 5.0. Tendo em vista a evolução tecnológica na agricultura, realizou-se uma pesquisa com os produtores da região de Caçador-SC, cidade situada no Alto Vale do Rio do Peixe, no meio-oeste Catarinense.

Desenvolveu-se um questionário com 5 questões de múltipla escolha, as quais foram aplicadas a 15 produtores das comunidades Bugre, Cará e São João de Cima da região mencionada acima. Com os dados coletados, foram gerados gráficos individuais para questão, a fim de obter a porcentagem e a média do conhecimento dos produtores da região.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em relação ao nível de conhecimento sobre agricultura de precisão, 27% dos produtores rurais sabem do que se trata, 33% já ouviram falar e o restante (40%) não tem conhecimento do assunto (Gráfico 1). Esta última porcentagem demonstra a falta de conhecimento deste assunto nas propriedades rurais. Há grandes desafios relacionados a baixa adesão a esta tecnologia, podendo citar o entendimento correto dos preceitos básicos e a escassez de profissionais com conhecimento atuar no setor (Molin, 2017).

Gráfico1 - Nível de conhecimento dos produtores rurais da região de Caçador-SC sobre agricultura de precisão. Caçador-SC, 2023.

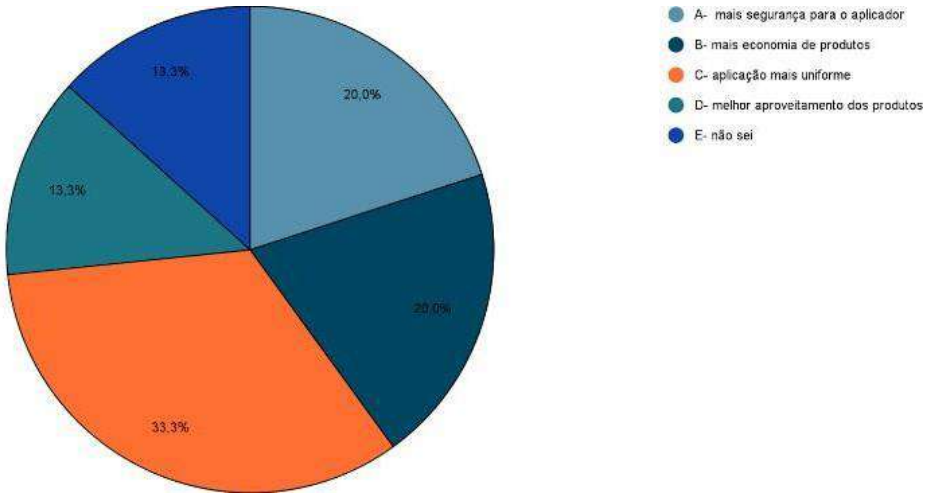



Fonte: O Autor, 2023.

Em relação a qual o objetivo da tecnologia de aplicação de defensivos agrícolas a maioria (33,3%) respondeu que o principal objetivo desta ferramenta seria a aplicação mais uniforme; 20% que traz maior segurança ao aplicador; 20% a maior economia nos produtos utilizados e 13% melhor aproveitamento dos produtos (Gráfico 2). E referente a quais são os problemas enfrentados na utilização de defensivos em suas lavouras a maioria (33,3%) respondeu que o principal problema é a intoxicação; 20% o uso excessivo do produto; 13,3% aplicação desuniforme e 26,7% todos os problemas citados (Gráfico 3).

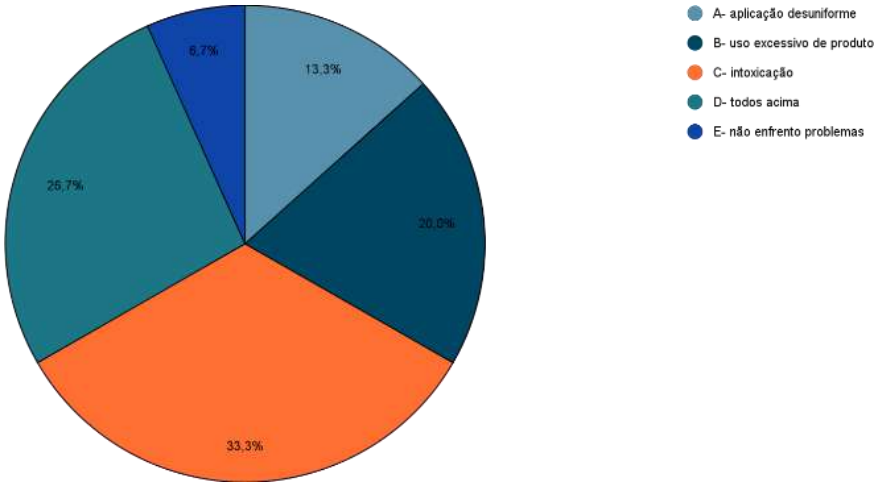
Através da utilização da tecnologia de aplicação de defensivos agrícolas em sua propriedade, é obtido o aumento da eficiência, uma elevada segurança ao aplicador e proteção ao meio ambiente (Azevedo; Freire, 2006).

Gráfico 2 - Nível de conhecimento dos produtores rurais da região de Caçador-SC sobre o objetivo da tecnologia de aplicação de defensivos agrícolas. Caçador-SC, 2023.




Fonte: O Autor, 2023.

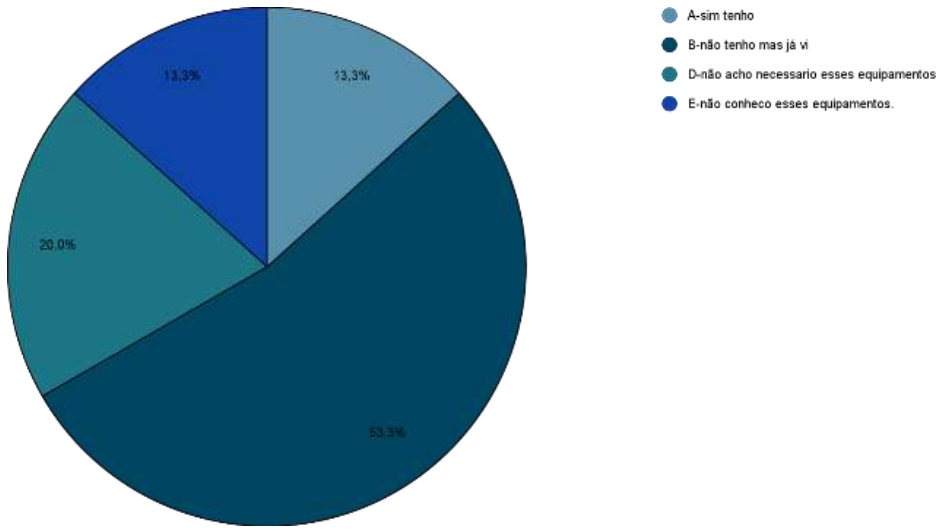
Gráfico 3 - Problemas enfrentados pelos produtores rurais da região de Caçador-SC ao usar defensivos agrícolas. Caçador-SC, 2023.




Fonte: O Autor, 2023.

Na questão da presença de sensores nos equipamentos utilizados na aplicação dos defensivos a maioria (53,3%) respondeu que não tem, mas tem conhecimento do que seja; 20% não acha necessário; 13,3% possuem o equipamento e 13,3% não conhecem estes equipamentos (Gráfico 4). A utilização destes sensores induz a praticidade e eficiência, já que elimina a necessidade de mapeamentos prévios com a utilização de GPS e mão-de-obra altamente especializada (Azevedo; Freire, 2006).

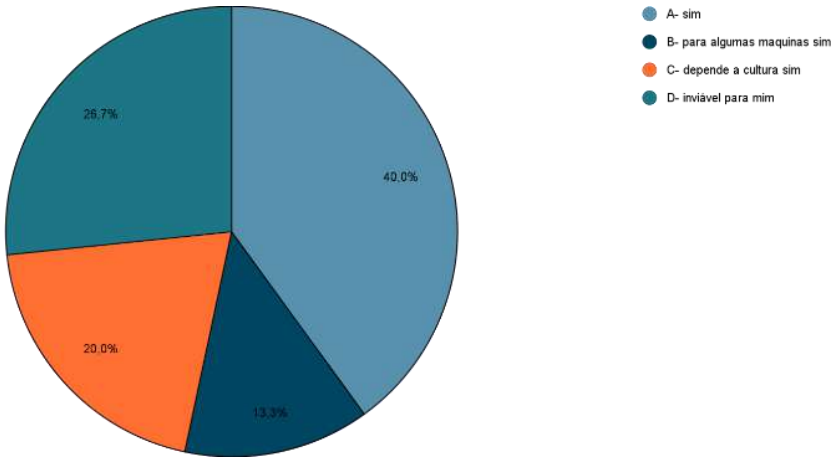
Gráfico 4 - Presença de sensores nos equipamentos de aplicação de defensivos agrícolas dos produtores rurais da região de Caçador-SC. Caçador-SC, 2023.




Fonte: O Autor, 2023.

Quanto a viabilidade de investimento em novas tecnologias de pulverização a maioria (40%) respondeu que acha viável; 26,7% acha inviável; 20% que depende da cultura e 13,3% que depende do equipamento (Gráfico 5). Com a utilizaçãos de novas tecnologias, é alcançada uma maior eficiência dos equipamentos de aplicação de fitossanitários, isso induz a custos reduzidos, tornando assim viável ao produtor rural (Santos, 2002).

Gráfico 5 - Viabilidade de investimento em novas tecnologias de pulverização pelos produtores rurais da região de Caçador-SC. Caçador-SC, 2023.



Fonte: O Autor, 2023.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este trabalho foi possível compreender que as tecnologias auxiliam o produtor no aumento da sua produtividade, diminuição de custos, eficiência dos manejos produtivos e cuidado com o meio ambiente. Mas ainda falta conhecimento sobre as tecnologias que podem ser utilizadas nas lavouras e também que o retorno com a utilização é a redução dos custos, tornando assim viável ao produtor rural.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, F. R.; FREIRE, F. C. O. Tecnologia de aplicação de defensivos agrícolas. **Embrapa Agroindústria Tropical** - Documentos 102, p. 44, 2006.

MASSRUHÁ, S. M. F. S.; LEITE, M. A. de A.; MOURA, M. F. Os novos desafios e oportunidades das tecnologias da informação e da comunicação na agricultura (AgroTIC). In: MASSRUHÁ, S. M. F. S.; LEITE, M. A. de A.; LUCHIARI JUNIOR, A.; ROMANI, L. A. S. (Ed.). **Tecnologias da informação e comunicação e suas relações com a agricultura**. Brasília, DF: Embrapa, 2014. Cap. 1. p. 23-38.

MOLIN, J. P. Agricultura De Precisão: Números Do Mercado Brasileiro. **Laboratório de Agricultura de Precisão** – Boletim Técnico 03, p. 02, 2017.

MYFARM. **Saiba quais são os impactos da agricultura 5.0 no Agronegócio**. 2021. Disponível em: https://www.myfarm.com.br/agricultura-5-0/. Acesso em: 20 out. 2023.

SANTOS, J. M. F. Tecnologia de aplicação de defensivos agrícolas. São Paulo:**Instituto Biológico**, 2002. 62p.

SEIDLER, E. P.; FRITZ FILHO, L. F. A EVOLUÇÃO DA AGRICULTURA E O IMPACTO GERADO PELOS PROCESSOS DE INOVAÇÃO: um estudo de caso no município de coxilha-rs. **Economia e Desenvolvimento**, [S.L.], v. 28, n. 1, p. 390- 391, 24 nov. 2016. Universidad Federal de Santa Maria.

VARGAS, L.; GLEBER, L. Sistema de produção de ameixa europeia. **Embrapa Uva e Vinho - Sistema de Produção**, Versão Eletrônica, 2005. Disponível em: https://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Ameixa/AmeixaEuropeia/tecnologia.htm. Acesso em: 30 out. 2023.

VDMA VERLAG. **Guideline Industrie 4.0r**. 2016. Disponível em: https://www. vdma-verlag.com/home/artikel_72.html. Acesso em: 24 out. 2023.

# QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE CULTIVARES DE TRIGO SUBMETIDAS AO TRATAMENTO COM BIOESTIMULANTE

Categoria: Projeto Integrador

Maurício Marcondes[1]
Alisson Carneiro[1]
Julio Cesar Neis Bisotto[1]
Jocenei Pereira[1]
Elizandro Fochesatto[2]
Flávia Werner[2]

[1]Alunos do Curso de Agronomia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professores do Curso de Agronomia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O tratamento de sementes de trigo com o uso de bioestimulantes é uma das estratégias de manejo e implantação da cultura. O objetivo deste trabalho é avaliar o comportamento fisiológico de sementes de diferentes cultivares de trigo e seus efeitos com o uso de bioestimulante. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com um esquema fatorial 2 x 4, com dois tratamentos de sementes (com e sem bioestimulante) e quatro cultivares de trigo, com quatro repetições. As cultivares utilizadas foram: Soberano, Gladiador, Premium e Feroz. A qualidade fisiológica das sementes foi avaliada através dos seguintes testes: germinação, cumprimento de parte aérea e raiz, e massa seca de parte aérea e raiz. A primeira contagem da germinação e germinação final revelam efeitos significativos em apenas duas cultivares. A cultivar Gladiador se sobressaiu, com um melhor desempenho de germinação quando contou com o tratamento. Já as sementes da cultivar Premium apresentaram um poder germinativo inferior, com o uso de bioestimulante. As demais cultivares não apresentaram efeitos significativos com os tratamentos. A aplicação de bioestimulante em sementes na cultura do trigo é uma promissora estratégia com grande potencial de aumentar os níveis de germinação e desenvolvimento de parte aérea e raízes, no entanto, seu desempenho está diretamente condicionado a escolha da cultivar.

Palavras-chave: Triticum aestivum L. Biorregulador. Germinação. Vigor. Massa Seca.

## INTRODUÇÃO

O trigo (*Triticum aestivum*) é considerado o mais importante cereal de inverno, pois possuem papel fundamental na alimentação humana, sendo matéria prima de diversos produtos como pães, bolos e massas. Durante muitos anos, o cultivo de trigo estava limitado ao sul devido as condições climáticas, mas a partir do uso de novas cultivares, irrigação e sementes de melhor qualidade, o trigo agora está sendo cultivado em outras áreas do país, como os cerrados do Brasil Central (Gomes, 2020).

O estado de Santa Catarina é o sexto maior produtor nacional de trigo contando com área plantada de aproximadamente 139.700 ha e uma produtividade de pouco mais de 481 mil toneladas na safra de 2022/23 (EPAGRI/CEPA, 2023). De acordo com informações apresentadas pela Companhia Nacional de Abastecimento – Conab, em 2022, o Brasil movimentou mais de 8,78 milhões de toneladas do cereal, fator que contribuiu com a diminuição de sua dependência externa em relação a importações, entretanto, a produção nacional ainda não nos torna autossuficientes (CONAB, 2023). As cultivares de trigo apresentam uma notável diversidade genética, que desempenha um papel crucial em sua relação a suscetibilidade ao uso de bioestimulante. Essas variações genéticas resultam em diferentes respostas as substâncias, uma vez que a capacidade de absorção e aproveitamento desses compostos pode variar aplamente entre as cultivares. Algumas cultivares de trigo, geneticamente predispostos à resistência ao estresse e ao crescimento robusto, tendem a responder de maneira mais positiva aos bioestimulantes, apresentando aumentos significativos na germinação e qualidade de desenvolvimento. No entanto, outras cultivares podem ser menos responsivas, devido à sua constituição genética, o que ressalta a importância de selecionar o bioestimulante correto a cada variedade de trigo. (Klein; Navarini, 2016).

Desta forma, tendo como em vista o aumento do potencial produtivo, o tratamento de sementes de trigo com o uso de bioestimulantes é uma das estratégias de manejo e implantação da cultura, pois promove a degradação de substâncias de reserva, a diferenciação, divisão e alongamento celular, proporcionando o equilíbrio hormonal e estímulo do desenvolvimento radicular. Os bioestimulantes são produtos que de certa forma, são recentes no mercado, e tem seu uso ampliado a cada ano. No entanto, há poucos trabalhos científicos que demonstrem sua eficácia ou ineficácia (Geiss; Primieri, 2023).

Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é avaliar o comportamento fisiológico de sementes de diferentes cultivares de trigo e seus efeitos com o uso de bioestimulante.

## METODOLOGIA

O experimento foi conduzido no Laboratório de Microbiologia na Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, em Caçador-SC. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com um esquema fatorial 2 x 4, com dois tratamentos de sementes (com e sem bioestimulante) e quatro cultivares de trigo, com quatro repetições. As cultivares utilizadas foram: Soberano, Gladiador, Premium e Feroz.

Para o tratamento de sementes foi utilizado o biorregulador NutriSeed® Zn Flo, na dose de 2,5 mL $kg^{-1}$ de sementes. Este é um fertilizante líquido e bioativador, constituído por 34 % p/v de Zinco e 42,5 % p/v de Óxido de Zinco (ZnO) (Compo Expert, 2023).

A qualidade fisiológica das sementes foi avaliada através dos seguintes testes: Germinação: realizado com quatro subamostras de 100 sementes por repetição, totalizando 400 sementes por tratamento. As sementes foram distribuídas sobre o papel toalha germitest, umedecidos com um volume de água destilada equivalente a 2,5 vezes a massa do papel seco. As sementes foram acondicionadas, em forma de rolos, em germinador sob temperatura de 25 ºC, durante sete dias. Posteriormente, foram realizadas as avaliações conforme recomendações

das Regras para Análise de Sementes (Brasil, 2009), e os resultados expressos em porcentagem de plântulas normais.

Primeira Contagem da Germinação: realizada juntamente com o teste de germinação. A avaliação foi após quatro dias da semeadura, contabilizando somente as plântulas normais (Brasil, 2009).

Comprimento de parte aérea e raiz: foram montadas quatro subamostras de 20 sementes por repetição. As sementes foram dispostas no terço superior no sentido longitudinal do papel. Os rolos foram acondicionados em sacos plásticos posicionados verticalmente em germinador regulado a 25 ºC, durante sete dias. Após, foi efetuada a medida das plântulas normais (comprimento de parte aérea e de raiz) com auxílio de uma régua milimetrada. Os resultados foram expressos em centímetros (Nakagawa, 1999).

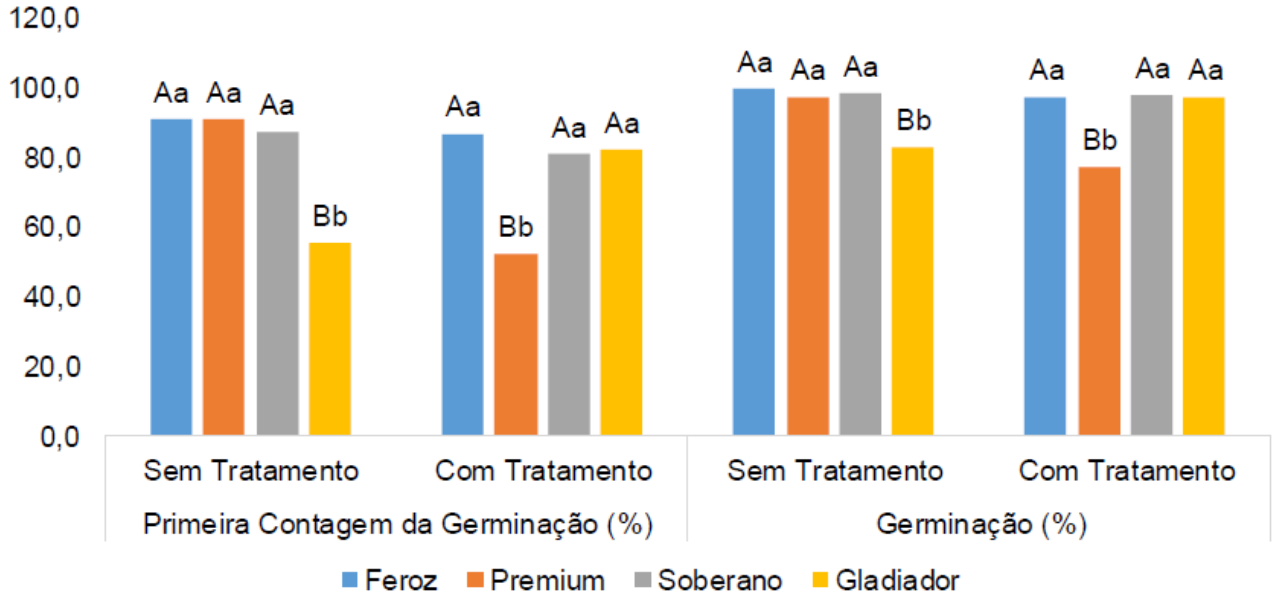
Massa seca de parte aérea e raiz: realizada com as plântulas normais obtidas no teste de comprimento de plântula. Após a mensuração do comprimento de plântula, retirou-se o restante da semente e separou-se a parte aérea e a raiz. Em seguida, estas foram colocadas em embalagem de papel e levadas à estufa com circulação de ar forçado, onde permaneceram por 48 horas à temperatura de 65 ºC, até atingir massa constante. Ao final deste período, a massa seca foi avaliada em balança com precisão de 0,001 g, e os resultados expressos em mg por plântula.

Os dados foram submetidos à análise de variância e teste F. O teste Tukey ($p<0,05$) foi utilizado para comparar as médias. As análises foram executadas através do programa computacional Sistema para Análise de Variância - SISVAR (Ferreira, 2011).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A primeira contagem da germinação e germinação final (Figura 1) a seguir, revelam efeitos significativos quanto ao uso de bioestimulante em sementes de trigo em apenas duas cultivares. A cultivar Gladiador se sobressaiu, com um melhor desempenho de germinação quando contou com o tratamento. Já as sementes da cultivar Premium apresentaram um poder germinativo inferior, com o uso de bioestimulante. As demais cultivares não apresentaram efeitos significativos com os tratamentos.

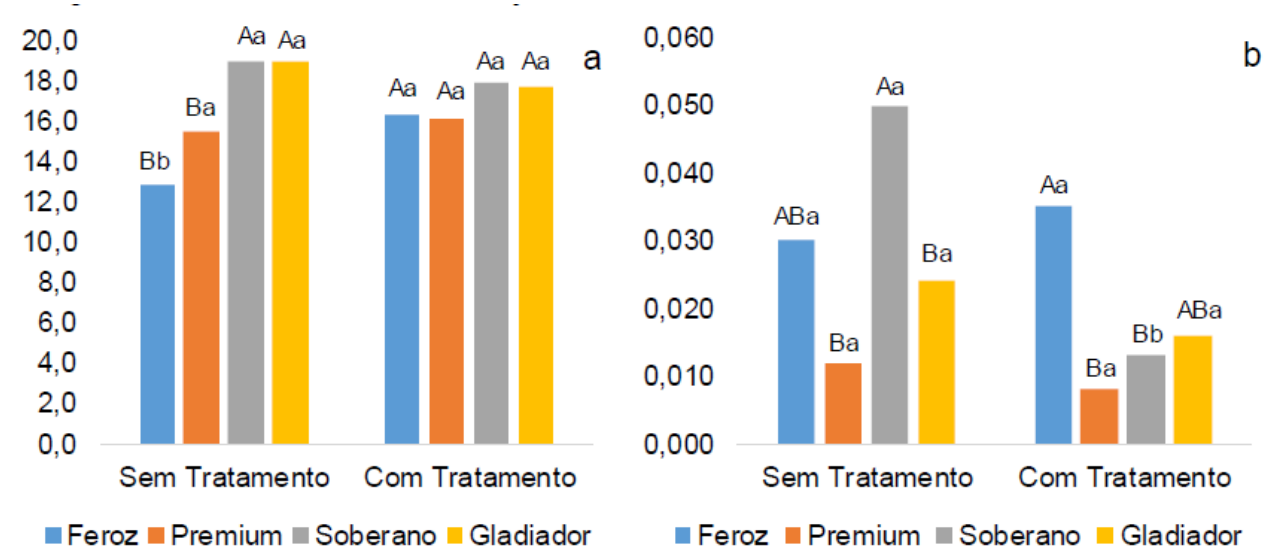
Figura 1 - Primeira contagem da germinação (%), Germinação (%) de sementes de quatro cultivares de trigo e com e sem bioestimulante. Caçador, SC-2023.




[1] Médias seguidas pelas mesmas letras maiúsculas na coluna e minúsculas na linha não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Para o comprimento das raízes (Figura 2a), os tratamentos variaram apenas nas cultivares Feroz (19,0 cm) e Premium (19,0 cm), que obtiveram maior crescimento com o uso de bioestimulante. Já na figura 2b podemos constatar que a massa seca de raiz variou entre as cultivares, com um destaque para a cultivar Soberano que apresentou uma redução drástica de massa seca de 0,050 mg sem tratamento para 0,013 mg com tratamento.

Figura 2 - (a) Comprimento de raiz (cm) e (b) massa seca de raiz (mg) de sementes de quatro cultivares de trigo e com e sem bioestimulante. Caçador, SC-2023.




[1] Médias seguidas pelas mesmas letras maiúsculas na coluna e minúsculas na linha não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Fonte: Dados da pesquisa (2023).

As diversas variações de comportamento dentre as cultivares relacionados a germinação (Figura 1), comprimento de raízes (Figura 2a) e massa seca de raiz (Figura 2b), também foram encontradas em estudo promovido por Oliveira *et al.* (2020), que evidenciou que os reflexos do uso de bioestimulantes na cultura do trigo estão condicionados de acordo com a cultivar, podendo isto, estar ligado diretamente a suas características genéticas e também a qualidade fisiológica das sementes.

Na tabela 1, podemos constatar que o comprimento de parte aérea foi maior nas sementes que receberam bioestimulante (12,8 cm), do que as sementes que não receberam (12,2 cm). Já em relação a massa seca de parte aérea, o efeito foi contrário, onde as sementes sem tratamento apresentaram um volume maior (0,046 mg), do que as sementes que receberam tratamento (0,031 mg). Estas médias foram influenciadas, por conta do desempenho individual de cada cultivar, conforme apresentado na Tabela 2.

Tabela 1 - Comprimento de parte aérea (cm) e Massa Seca de Parte Aérea (mg) de quatro cultivares de trigo (Feroz, Premium, Soberano e Gladiador) (médias com e sem bioestimulante). Caçador-SC, 2023.

| Bioestimulante | Comprimento de parte aérea (cm) | Massa seca de parte aérea (mg) |
|---|---|---|
| Sem Tratamento | 12,2 B | 0,046 A |
| Com Tratamento | 12,8 A | 0,031 B |

[1]Médias seguidas pelas mesmas letras na linha não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.
Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Dentre as quatro cultivares avaliadas podemos destacar a cultivar Premium (13,7 cm), que obteve maior comprimento médio de parte aérea em relação as demais cultivares. A avaliação de massa seca de parte aérea, não apresentou diferenças significativas.

Tabela 2 - Comprimento de parte aérea (cm) e Massa Seca de Parte Aérea (mg) de quatro cultivares de trigo (Feroz, Premium, Soberano e Gladiador) (médias com e sem bioestimulante). Caçador-SC, 2023.

| Cultivares | Comprimento de parte aérea (cm) | Massa seca de parte aérea (mg) |
|---|---|---|
| Feroz | 12,2 B | 0,031 A |
| Premium | 13,7 A | 0,044 A |
| Soberano | 12,7 AB | 0,048 A |
| Gladiador | 11,6 B | 0,032 A |

[1]Médias seguidas pelas mesmas letras na linha não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.
Fonte: Dados da pesquisa (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aplicação de bioestimulante em sementes na cultura do trigo é uma promissora estratégia com grande potencial de aumentar os níveis de germinação e desenvolvimento de

parte aérea e raízes, no entanto, seu desempenho está diretamente condicionado a escolha da cultivar.

Apesar do uso de bioestimulante ser muito promissor, se faz necessário novos estudos, para determinar sua eficácia e melhor dose de aplicação para cada cultivar.

## REFERÊNCIAS

GEISS, A. M.; PRIMIERI, C. Bioestimulantes no tratamento de sementes e seus efeitos na emergência e desenvolvimento inicial do trigo. **Revista Cultivando o Saber,** p. 145-156, 2022.

GOMES, F. F. G. Qualidade Fisiológica De Sementes De Trigo Produzidas Com Diferentes Lâminas De Irrigação. Uberlândia, 2020.

STARLING, F. M. **Boletim da safra de grãos 22/23.** Disponível em: https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos/boletim-da-safra-de-graos

GIEHL; GUGEL; ALVES. Boletim agropecuário N° 125. Disponível em: https://publicacoes.epagri.sc.gov.br/ba/article/view/1769/1604. Acesso em: 15 out. 2023

RIEGER, A. F.; SIMONETTI, A. P. M. M. Eficiência da aplicação de bioestimulantes nos parâmetros de desenvolvimento iniciais da cultura do trigo. **Revista Cultivando o Saber,** 106-114, 2022.

KLEIN, V. A., Navarini, L. L., KLEIN, C., COSTA, L. O., BARBOSA, E. A., STEFFLER, V. A. Propriedades físicas do solo e rendimento de grãos de trigo em função de manejo do solo e uso de bioestimulantes. **Pesquisa Agropecuária Gaúcha,** v. 19, p. 24-32, 2013.

CURTI, G. L., PAGLIARI, F. J., FALIGUSKI, J. D. R., RAMPAZZO, R. E., BASOTTI, D., NESI, C. N., ALVES, M. V. **Avaliação do efeito de bioestimulantes em trigo**. Seminário de Iniciação Científica e Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão. 2016.

OLIVEIRA, S. et al. Uso de biorregulador e seus reflexos na produção e na qualidade de sementes de trigo. **Scientia Plena**, v. 16, n. 1, 2020.

# CLASSIFICAÇÃO DE PERFIL DE SOLO: ANÁLISE DE PERFIL EM MUNICÍPIO DO MEIO-OESTE CATARINENSE

Categoria: Projeto Integrador I

Flávia Alessandra Varela[1]
Gabrielly Aparecida Pedrozo dos Santos[1]
Leonardo Flávio Gaio[1]
Neuro Hilton Wolschick[2]

[1]Aluno do Curso de Agronomia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Agronomia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O solo é a base do desenvolvimento agrícola e do sustento das atividades humanas. Dessa forma é de extrema importância zelar e utilizar das práticas corretas em seu uso, conhecendo assim suas características físicas e morfológicas, como cor, textura, estrutura e outras, as quais são fundamentais para a sua classificação e conhecimento de seus atributos para um manejo correto. O presente trabalho teve como seu objetivo principal a análise de características internas e externas de um perfil de solo, localizado no Município de Macieira/SC. Onde avaliou-se e descreveu- se as características deste solo, e assim a definição do solo presente em Macieira, além de caracterizar seus atributos morfológicos relacionados a cor e a estrutura, classificar os horizontes e camadas deste perfil. Trata-se de uma pesquisa descritiva, as quais usou-se análises de campo e de estudo em laboratório. De acordo com as suas características internas, o perfil apresenta horizontes A, AB, B e C, tendo assim uma transição gradual entre os mesmos, sua textura é pouco argilosa, de estrutura com grau moderado, classificado como muito pequena, além de possuir consistência pegajosa, e possuí uma coloração predominante de Bruno-amarelada a qual foi definida com o auxílio da Carta de Munsell.

**Palavras-chave**: Solos. Morfologia. Classificação de Solos. Macieira.

## INTRODUÇÃO

As propriedades dos solos resultam da interação dos fatores e processos, onde o principal modelo fatorial-funcional de formação dos mesmos considera os mesmos produtos da interação dos fatores material de origem (rochas, sedimentos minerais e/ou orgânicos), clima, relevo, organismos e o tempo (Dokuchaev, 1883; Jenny, 1941).

Ainda como uma análise e definição de solo, temos a visão de Bertoni (2008, p.37), a qual dizia que a definição de solo é como uma "coleção de corpos naturais os quais todos se encontram de maneiras diferentes na superfície da terra e são usados de suportes de plantas e outros corpos, sendo assim a camada superficial da crosta terrestre, que é capaz de sustentar e nutrir as plantas".

O sistema brasileiro de classificação de solos descreve 13 classes: argissolos, cambissolos, chernossolos, espodossolos, gleissolos, larossolos, luvissolos, neossolos, nitossolos, organossolos,

planossolos, plintossolos e vertissolos. (EMBRAPA, 2018). A classificação de um solo é obtida a partir de diversas análises morfológicas, físicos, químicos e mineralógicos do perfil que o apresentam, além disso, os aspectos ambientais do local, como vegetação, clima, relevo e outros são observados e utilizados para a correspondência da classificação (EMBRAPA, 2013; IBGE, 2015).

Santa Catarina tem em seu território áreas com diferentes idades geológicas, contando com materiais representativos de várias rochas, sendo em sua maioria: sedimentares antigas, gerados pelo planalto de canoinhas, onde existem áreas de encostas que se dirigem ao planalto e também trechos ocasionais do planalto; sedimentares recentes, formados por planícies de flúvio-marinhas e vales fluviais; metamórficas antigas, constituindo da área mais extensa do Planalto (Lago, 1971).

Para realizar a caracterização do solo, necessitamos ir a campo para a análise de todos os detalhes de sua composição e formação, através dos critérios estabelecidos pelo SiBCS, onde é possível identificar os tipos de solos e suas características presentes no local (EMBRAPA, 2018).

A pesquisa teve como objetivo descrever um perfil de solo, suas características internas relacionadas a características morfológicas (cor, textura, estrutura, etc), bem como suas características externas da paisagem, no município de Macieira, SC.

## METODOLOGIA

A metodologia do presente trabalho teve como resultado uma ampla pesquisa, com o principal objetivo de análise das estruturas internas e externas de um perfil de solo, bem como a definição de seus horizontes, a qual foi desenvolvida no Município de Macieira-SC, na coordenada geográfica 26,85615° S, 51,37605° O. De acordo com pesquisas realizadas pelo IBGE (2022), Macieira é um Município localizado no Meio- Oeste catarinense, com aproximadamente 1.778 habitantes, com uma extensão territorial de 261,208km$^2$. Encontra-se a 872 metros acima do Nível do Mar, e tendo o clima predominante o subtropical.

Para a realização da pesquisa, fez-se necessário um dia de campo, para a coleta e análise das características do solo, e aproximadamente um mês para a finalização das pesquisas em laboratório, transcrição e elaboração do presente conteúdo metodológico. Os materiais básicos utilizados foram uma inchada (para a limpeza do perfil), o Manual de descrição e coleta de solo no campo, Notebook, veículo, GPS, trena, ficha de descrição do solo, além da Carta de Munsell.

Os resultados estão apresentados em forma de figura e quadros.

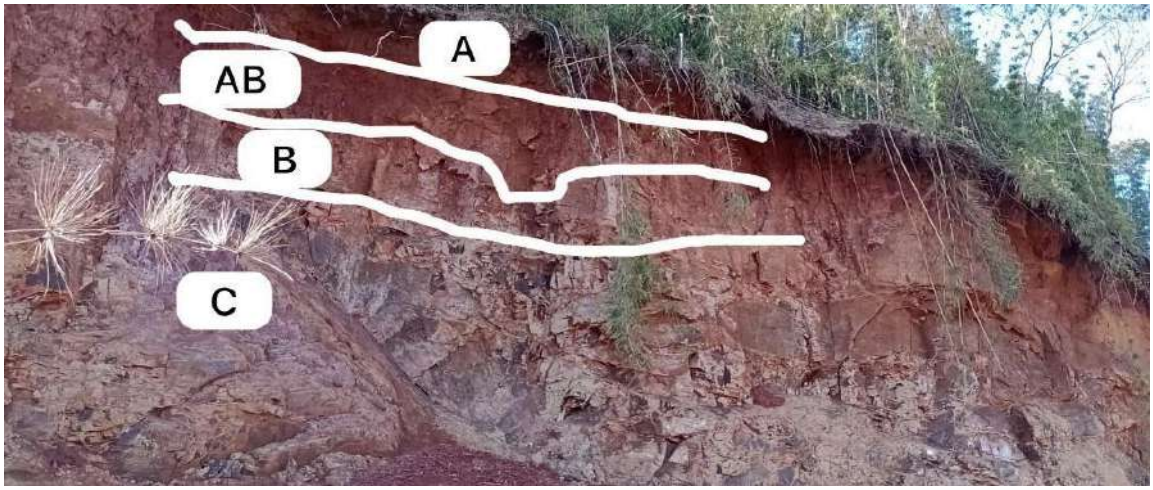
## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como resultados da pesquisa o perfil de solo apresenta uma profundidade de 44 cm até o início do horizonte C, observa-se a presença dos horizontes A, B e C, bem como um horizonte de transição AB. A textura classificada como argilosa em todo perfil, ausência de cerosidade e predominância de cores variadas de escuro na superfície e vermelho-amarelado em profundidade.

Conforme se observa na imagem, analisou-se que houve uma pouca diferença entre textura, pouca espessura do horizonte B, indicando um horizonte incipiente, pode-se dizer que se trata de um Cambissolo.

A cobertura de vegetação do local é nativa, além da alta concentração de rochas com afloramento superficial, relevo suave ondulado.

Figura 1 - Estrutura e classificação dos horizontes de solo objeto de estudo no município de Macieira, SC




Fonte: Os autores (2023).

Para a análise detalhada das características presente neste perfil de solo, elaborou-se tabelas distintas para o fácil compreendimento, conforme segue os Quadros 1 e 2:

Quadro 1 - Características morfológica e definição de coloração do perfil ao longo dos horizontes

| Horizonte | Espessura | Cerosidade | Textura | Cor/Valor/Croma |
|---|---|---|---|---|
| A | 10,5cm | Ausente | Argilosa | Dark Gray 5YR/ 5/6 |
| AB | 8,5 cm | Ausente | Argilosa | Strong Brown 7.5YR/ 5/6 |
| B | 25 cm | Ausente | Pouco Argilosa | Reddsih Yellow 5YR/2.5/8 |
| C | Profundo | Ausente | Pouco Argilosa | Light reddish brown 2.5YR/ 6/8 |

Fonte: Os autores (2023).

Quadro 2 - Estrutura interna do Perfil de solo ao longo dos horizontes

| Horizonte | Estrutura do Solo | | |
|---|---|---|---|
| | Tipo | Grau | Tamanho |
| A | Granular | Fraca | Pequena |
| BA | Blocos Angulares e subangulares | Fraca | Pequena |
| B | Blocos Angulares e subangulares | Moderada | Média |
| C | Blocos Angulares e subangulares | Moderada | Média |

Fonte: Os autores (2023).

O perfil de solo analisado, encontra-se classificado como ligeiramente pedregoso e pedregoso, o relevo presente é o ondulado e apresenta uma média quantidade de rochas, desta forma a quantidade de erosão observada e avaliada em seu entorno é classificada como moderada.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a finalização deste presente projeto, pode-se observar que o principal objetivo de análise do perfil de solo foi alcançado com êxito, e com isto, de acordo com as suas características, conclui-se que o solo presente nesta área é um Cambissolo, sua coloração presente no horizonte B é 5YR, possui uma drenagem moderada e uma textura argilosa.

## REFERÊNCIAS

BERTONI, J.; NETO, F. L. **Conservação do Solo.** São Paulo: Ícone Editora, 2008.6. ed, 355 p.

JACOMINE, P. K. T. A nova classificação brasileira de solos. Universidade 68 Federal Rural de Pernambuco. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica**, Recife, v. 5 e 6, p. 161-179, 2008-2009.

EMBRAPA. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Sistema Brasileiro de Classificação de Solos**. Brasília: Serviço de Produção de Informação (SPI), 2018.

EMBRAPA. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Sistema brasileiro de classificação de solos.** Brasília: Embrapa Produção de Informação; Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 1999. 412 p.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Manual técnico de pedologia**.2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv95017.pdf. Acesso em: 15 set.2023.

ANDREOLI, *et al.* **Formação e características dos solos para entendimento de sua importância agrícola e ambiental.** Complexidade: redes e conexões do ser sustentável, Curitiba, 1. ed. Curitiba: SENAR/PR. p. 511-529, 2013.

LIMA, V. C.; LIMA, M. R.; MELO, V. F. **O solo no meio ambiente: abordagem para professores do ensino fundamental e médio e alunos do ensino médio**.Curitiba: Universidade Federal do Paraná, Departamento de Solos e Engenharia Agrícola, 2007, 141 p.

SANTOS, H, G. **Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (SiBCS**). Rio de Janeiro: Embrapa solos, 2006. 367 p.

# POTENCIAL FISIOLÓGICO DE SEMENTES DE GIRASSOL SUBMETIDAS AO TRATAMENTO COM BIOESTIMULANTE

Categoria: Projeto Integrador

Alex Sandro Moreira Lima[1]
Bruno Cavalett do Nascimento[1]
Miguel Ricardo Petri Rambo[1]
Flávia Werner[2]

[1]Alunos do Curso de Agronomia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Agronomia Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Os bioestimulantes são uma mistura de hormônios vegetais, microrganismos, nutrientes, extratos de algas marinhas e enzimas, que podem incrementar o rendimento das lavouras e melhorar o desempenho de sementes de girassol. O objetivo do trabalho foi avaliar o desempenho fisiológico de sementes de três genótipos de girassol com e sem a adição de bioestimulante. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2 x 3, constituindo-se como fatores, dois tratamentos de sementes (com e sem biorregulador) e três genótipos de girassol, com quatro repetições. Foram utilizadas sementes de três genótipos de girassol: BRS G73, BRS G78 e BRS G73. Foram avaliadas a primeira contagem da germinação, germinação, comprimento da parte aérea e de raiz (cm) e massa seca da parte aérea e de raiz (mg). Houve interação entre os fatores estudados para o comprimento de parte aérea e de raiz, massa seca de parte aérea e de raiz. Para a primeira contagem da germinação e porcentagem de germinação o genótipo BRS G80 se sobressaiu em relação aos demais genótipos avaliados. O genótipo BRS G78 demonstra melhores dados de vigor com maior crescimento de parte aérea e raiz quando não foi utilizado o bioestimulante. O uso do bioestimulante não afeta a germinação e apresenta dados inconsistentes quanto ao vigor de sementes de girassol.

**Palavras-chave:** *Helianthus annuus* L. Biorregulador vegetal. Germinação. Vigor.

## INTRODUÇÃO

O girassol (*Helianthus annuus*), da família das Asteraceae, gênero Heliantheae, tem origem da América do Norte, cultivado pelos indígenas para alimentação, sendo domesticado por volta de 3.000 anos a.C, hoje é cultivado no mundo inteiro pela suas sementes comestível, e flor, sementes podendo ser utilizado para alimentar aves, e para fazer biocombustível. Girassol, é conhecido por sua capacidade de se mover ao longo do dia para acompanhar o sol, movimento conhecido como heliotropismo (Leite *et al.*, 2005).

Para promover o crescimento da produção de girassol no Brasil, é essencial realizar pesquisas sobre diferentes genótipos adaptados a várias regiões. É crucial avaliar regularmente novos genótipos capazes de oferecer alto desempenho e qualidade, especialmente devido à influência da interação entre as características genéticas das plantas e o ambiente em que são

cultivadas. Essa abordagem visa entender como os genótipos se comportam do ponto de vista agronômico e como se adaptam às condições específicas de cada local (Porto *et al.*, 2007).

Os bioestimulantes são uma combinação de hormônios vegetais, microrganismos, nutrientes, extratos de algas marinhas e enzimas, que visam incrementar o rendimento dos cultivos. Pode ser formado por hormônios de crescimento natural e rico em nutrientes, e visa sustentar as práticas agrícolas sustentáveis, como aprimorar a fertilidade do solo e manter um ecossistema natural e viável de plantas e animais no solo. Os biorreguladores vegetais são uma recursos importantes para uma agricultura sustentável, principalmente pela sua capacidade de aumentar a tolerância ao estresses abióticos, a habilidade na utilização de nutrientes, o desempenho das colheitas e a qualidade do material produzido.

Assim sendo, o objetivo do trabalho foi avaliar o desempen ho fisiológico de sementes de três genótipos de girassol com e sem a adição de bioestimulante.

## METODOLOGIA

O experimento foi conduzido no Laboratório de Microbiologia na Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, em Caçador-SC. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2 x 3, constituindo-se como fatores, dois tratamentos de sementes (com e sem biorregulador) e três cultivares de girassol, com quatro repetições. Foram utilizadas sementes de três cultivares de girassol: BRS G73, BRS G78 e BRS G73.

O biorregulador utilizado para o tratamento de sementes foi o NutriSeed® Zn Flo, na dose de 2,5 mL $kg^{-1}$ de sementes. Este é um fertilizante líquido e bioativador, constituído por 34 % p/v de Zinco e 42,5 % p/v de Óxido de Zinco (ZnO) (Compo Expert, 2023). A qualidade fisiológica das sementes foi avaliada através dos seguintes testes:

Germinação: realizado com quatro subamostras de 50 sementes por repetição, totalizando 200 sementes por tratamento. As sementes foram distribuídas sobre o papel toalha germitest, umedecidos com um volume de água destilada correspondente a 2,7 vezes a massa do papel seco. As sementes foram acondicionadas, em forma de rolos, em germinador com temperatura de 25 ºC, durante um período de dez dias. Posteriormente, foram realizadas as avaliações conforme recomendações das Regras para Análise de Sementes (Brasil, 2009), e os resultados expressos em porcentagem de plântulas normais.

Primeira Contagem da Germinação: realizada em conjunto com o teste de germinação. A avaliação foi após oito dias da semeadura, contabilizando somente as plântulas normais (Brasil, 2009).

Comprimento de parte aérea e raiz: foram utilizadas quatro subamostras de 20 sementes por repetição. As sementes foram colocadas no terço superior no sentido longitudinal do papel. Os rolos foram acondicionados em sacos plásticos posicionados verticalmente em germinador regulado a 25 ºC, durante sete dias. Após, foi realizada a medida das plântulas normais (comprimento de parte aérea e de raiz) com auxílio de uma régua milimetrada (Nakagawa, 1999).

Massa seca de parte aérea e raiz: realizada com as plântulas normais obtidas no teste de comprimento de plântula. Após a mensuração do comprimento de plântula, retirou-se o restante da semente e separou-se a parte aérea e a raiz. Em seguida, estas foram colocadas em saco de papel e levadas à estufa com circulação de ar forçado, onde permaneceram por 48 horas à temperatura de 65 ºC, até atingir massa constante. Ao final deste período, a massa seca foi avaliada em balança com precisão de 0,001 g, e os resultados expressos em mg por plântula.

Os dados foram submetidos à análise de variância e teste F. As médias foram comparadas pelo teste Tukey à 5% de significância. As análises foram executadas com o auxílio do programa SISVAR.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Houve interação entre os fatores estudados para o Comprimento de Parte Aérea e Raiz e Massa Seca de Parte Aérea e Raiz. Para as variáveis Primeira Contagem da Germinação e Germinação somente houve efeito de genótipos.

Para a Primeira Contagem da Germinação e da Germinação o genótipo BRS G80, apresentou valores superiores em relação ao genótipo BRS G73.O genótipo BRS G78 apresentou valores intermediários, não diferindo estatisticamente nem do genótipo BRS G73 e nem BRS G80 (Tabela 1).

Tabela 1 – Primeira contagem da germinação e Germinação (%) de três genótipos de girassol (BRS G73, BRS G78 E BRS G80) (médias com e sem bioestimulante). Caçador-SC, 2023.

| Variáveis | BRS G73 | BRS G78 | BRS G80 | CV (%) |
|---|---|---|---|---|
| Primeira Contagem da Germinação (%) | 59,5 b[1] | 70,8 ab | 79,0 a | 12,9 |
| Germinação (%) | 79,5 b | 87,5 ab | 89,3 a | 7,7 |

[1]Médias seguidas pelas mesmas letras na linha não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.
**Fonte:** Dados da pesquisa (2023).

Não houve efeito de bioestimulante para a Primeira Contagem da Germinação e Germinação (Tabela 2). Quando houve a adição do bioestimulante houve germinação de 87,7%, demonstrando que a adição desse produto pode proporcionar uma germinação acima de 80% de germinação.

Tabela 2 - Primeira contagem da germinação e Germinação (%) com e sem bioestimulante (médias de três genótipos de girassol (BRS G73, BRS G78 E BRS G80)). Caçador-SC, 2023.

| Variáveis | Sem bioestimulante | Com bioestimulante | CV (%) |
|---|---|---|---|
| Primeira Contagem da Germinação (%) | 67,2 a[1] | 72,3 a | 12,9 |
| Germinação (%) | 83,2 a | 87,7 a | 7,7 |

[1]Médias seguidas pelas mesmas letras na linha não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.
**Fonte:** Dados da pesquisa (2023).

O Comprimento de Parte Aérea foi maior para o genótipo BRS G78 quando não houve aplicação de bioestimulante em relação aos genótipos BRS G73 e BRS G80.Já quando houve a adição de bioestimulante o genótipo BRS G73 foi superior ao genótipo BRS G78, não diferindo estatisticamente do genótipo BRS G80. Para os genótipos BRS G73 e G80 a aplicação de bioestimulante foi favorável ao crescimento de parte aérea, já para o genótipo BRS G78 a utilização do bioestimulante desfavoreceu o crescimento da parte aérea (Tabela 3).

Tabela 3 – Comprimento de Parte Aérea (cm), Comprimento de raiz (cm), Massa Seca de Parte Aérea (mg) e Massa Seca de Raiz (mg) de sementes de três genótipos de girassol com e sem bioestimulante. Caçador, SC-2023.

| Bioestimulante | | |
|---|---|---|
| Genótipos | Sem | Com |
| Comprimento de Parte Aérea (cm) | | |
| BRS G73 | 5,1 Bb | 8,8 Aa |
| BRS G78 | 10,6 Aa | 7,34 Bb |
| BRS G80 | 2,83 Cb | 8,0 ABa |
| CV (%) | 8,0 | |
| Comprimento de Raiz (cm) | | |
| BRS G73 | 7,3 Ba | 8,3 Aa |
| BRS G78 | 12,1 Aa | 6,6 Bb |
| BRS G80 | 6,44 Ba | 7,6 ABa |
| CV (%) | 10,8 | |
| Massa seca de parte Aérea (mg) | | |
| BRS G73 | 0,130 Aa | 0,135 Aa |
| BRS G78 | 0,127 Aa | 0,103 Bb |
| BRS G80 | 0,070 Bb | 0,110 ABa |
| CV (%) | 12,4 | |
| Massa seca de raiz (mg) | | |
| BRS G73 | 0,055 Ab | 0,097 Aa |
| BRS G78 | 0,062 Aa | 0,053 Aa |
| BRS G80 | 0,018 Ab | 0,078 Aa |
| CV (%) | 21,8 | |

[1] Médias seguidas pelas mesmas letras maiúsculas na coluna e minúsculas na linha não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. **Fonte:** Dados da pesquisa (2023).

Quanto a avaliação de comprimento de raiz verificou -se que quando não foi utilizado o bioestimulante o genótipo BRS G78 apresentou valores superiores aos demais genótipos utilizados. Quando o bioestimulante foi aplicado o genótipo BRS G73 se sobressaiu não diferindo estatisticamente do genótipo BRS G80. Somente para o genótipo BRS G78 o uso do bioestimulante foi prejudicial ao desenvolvimento das raízes das plântulas (Tabela 3).

Na avaliação da Massa Seca de Parte Aérea observou-se que quando não foi aplicado o bioestimulante nas sementes o genótipo BRS G80 foi inferior aos demais genótipos avaliados, já quando foi aplicado o biorregulador o genótipo BRS G78 foi inferior ao genótipo BRS G73 mas

não diferiu estatisticamente ao genótipo BRS G80 (Tabela 3). Para o genótipo BRS G78 a aplicação do bioestimulante influenciou negativamente a massa seca de parte aérea e para o genótipo BRS G80 o produto estimulou a maior produção de massa seca das plântulas.

Para a massa seca de raiz não houve diferença estatística entre os genótipos com ou sem a aplicação do bioestimulante, porém para os genótipos BRS G73 e BRS G80 a aplicação do produto estimulou a produção de massa seca de raiz (Tabela 3).

Santos *et al.* (2013) observaram que a pré-embebição de sementes de girassol com utilizando o bioestimulante vegetal Stimulate® na dose de 4 mL de Stimulate® durante quatro horas aumentou a germinação, formando plântulas com maior vigor e diminuindo a porcentagem de plântulas anormais, além de promovendo maior porcentagem de emergência de plântulas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Houve interação entre os fatores estudados para o comprimento de parte aérea e de raiz, massa seca de parte aérea e de raiz.

Para a primeira contagem da germinação e porcentagem de germinação o genótipo BRS G80 se sobressaiu em relação aos demais genótipos avaliados.

O genótipo BRS G78 demonstra melhores dados de vigor com maior crescimento de parte aérea e raiz quando não foi utilizado o bioestimulante.

O uso do bioestimulante não afeta a germinação e apresenta dados inconsistentes quanto ao vigor de sementes de girassol.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Regras para análise de sementes.** Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretari a de Defesa Agropecuária. Brasília, DF: Mapa/ACS, 2009.

LEITE, R.M.V.B. de C. et al. **Girassol no Brasil**. Londrina: Embrapa Soja. 2005.642 p.

NAKAGAWA, J. **Testes de vigor baseados no desempenho das plântulas.** Vigor de sementes: conceitos e testes. Londrina: ABRATES, Cap. 2, p. 9-13. 1999.

PORTO, W. S.; CARVALHO, C. G. P. de; PINTO, R. J. B. Adaptabilidade e estabilidade como critérios para seleção de genótipos de girassol. **Pesquisa Agropecuária Brasileira, Brasília,** v. 42, n. 4, p. 491-499, 2007.

SANTOS, C. A. C, et al. Stimulate® na germinação de sementes, emergência e vigor de plântulas de girassol. **Bioscience Journal.,** v. 29, n. 2, p. 605-616, 2013.

# AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA SILAGEM DE MILHO COM DIFERENTES TIPOS DE INOCULANTES NA REGIÃO MEIO OESTE DE SANTA CATARINA

Trabalho de Conclusão de Curso

Vinícius Guzi[1]
Andressa Ana Ansiliero[2]

[1]Discente do Curso de Agronomia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Docente do Curso de Agronomia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O Brasil ocupa a posição de terceiro maior produtor de leite mundial. Santa Catarina é considerado um estado com forte potencial produtivo contribuindo com a produção nacional de leite. A silagem de milho é um dos componentes mais importantes na alimentação de bovinos, uma vez que fornece um grande volume de alimento palatável, com alta digestibilidade e rico em energia. Nesse contexto o objetivo do trabalho foi analisar a qualidade da silagem de milho com diferentes tipos de inoculantes na produção de gado leiteiro no meio oeste catarinense. O experimento foi realizado na cidade de Videira-SC. Os tratamentos foram constituídos de inoculante líquido, inoculante em pó e a testemunha (sem inoculante). As amostras foram coletadas com 25, 35, 45 e 55 dias após o fechamento dos silos experimentais. As análises bromatológicas foram feitas no laboratório de bioquímica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe. Foram avaliados os teores de Matéria Seca (MS), acidez, pH (potencial Hidrogeniônico), cinzas e Proteína Bruta (PB). As médias foram comparadas a 5% de probabilidade. Destacaram-se: MS testemunha 25 dias, pH Inoculante em pó 45 dias, acidez testemunha 35 dias, fibra bruta inoculante líquido 45 dias e cinzas inoculante em pó 55 dias.

Palavras-chave: Análises bromatológicas. Bovinocultura leiteira. Suplementação alimentar.

## INTRODUÇÃO

A produção de leite é uma atividade econômica importante na agropecuária brasileira. A pecuária leiteira é uma das atividades mais tradicionais do meio rural brasileiro mais de 5 milhões de estabelecimentos rurais que ocupam cerca de 41% da área total do País, sendo que 25% deles ocorre a produção de leite (EMBRAPA, 2022).

Em 2020, o estado de Santa Catarina se destacou sendo o quarto maior produtor brasileiro de leite, o qual registrou um crescimento recorde na produção. O leite passou a ser destaque o agronegócio catarinense, com um aumento na produção, três vezes mais do que a taxa nacional e quatro vezes mais do que o crescimento mundial (EPAGRI, 2020).

O desempenho da atividade depende da oferta de uma dieta com os nutrientes essenciais para seu desenvolvimento (Santos, 2021). A alimentação deve ser composta por vitaminas, minerais, água, energia, aminoácidos e aditivos. Para suprir essa necessidade alimentar, o

produtor acaba tendo gastos significativos, a qual podem representar 70% dos custos de produção (Cruz e Rufino, 2021).

A gestão nutricional desempenha um papel essencial na atividade de produção de leite, exigindo adaptações específicas de acordo com a fase produtiva das vacas. O milho é amplamente empregado globalmente na alimentação do gado, devido à sua riqueza em energia e excelente digestibilidade. No entanto, um dos desafios que impõem custos substanciais à pecuária é a necessidade de adquirir esse grão em mercados distantes dos principais centros de produção (Mombach *et al.*, 2019). Então, a silagem surge como estratégia de armazenamento dos grãos e como forma de melhoria na digestibilidade dos nutrientes, principalmente do amido. A silagem de milho possui níveis adequados de fibra e alto potencial de produção de matéria seca e grãos, o que a torna uma espécie propicia para alimentação dos animais por meio de planta forrageira e na forma de silagem (Paula *et al.*, 2021).

Nesse sentido o presente trabalho teve como objetivo avaliar paramentos bromatológicos de amostras de silagem inoculadas com dois diferentes tipos de inoculantes.

## METODOLOGIA

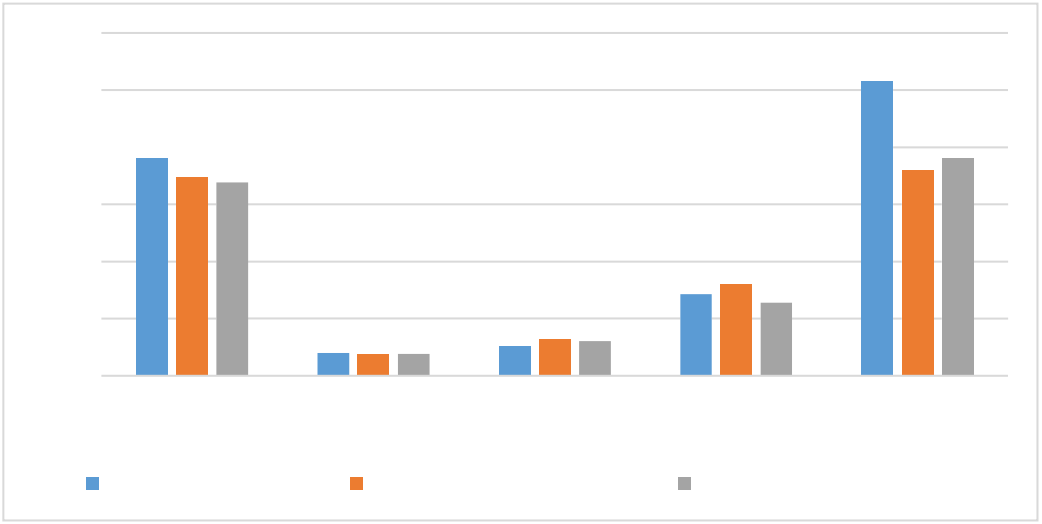
O trabalho contou com duas etapas, sendo a primeira o tratamento a campo das sementes com os inoculantes sendo eles um líquido, um em pó e a testemunha que não recebeu tratamento. O híbrido de milho utilizado foi o Bm 3066PRO3, precoce da empresa Biomatrix. As unidades experimentos foram constituídas por com quatro repetições (tubos simulando silos), totalizando 48 unidades experimentais. Para as avaliações quanto a qualidade da silagem, foram estabelecidas as seguintes datas para abertura dos silos: 25, 35, 45, 55 dias após o fechamento dos experimentos, para todos os tratamentos. Em seguida, foram armazenadas em sacos plásticos e encaminhadas ao laboratório.

A segunda parte foi constituída das análises bromatológicas que foram feitas no laboratório de bioquímica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe. As amostras foram armazenadas em freezer até o dia das análises. Foram avaliados os teores de Matéria Seca (MS), acidez, pH (potencial Hidrogeniônico), cinzas e Proteína Bruta (PB), todas essas seguindo as metodologias descritas pelo Instituto Adolfo Lutz para análise de alimentos (INSTITUTO ADOLFO LUTZ, 2008). A análise estatística contou com a comparação das médias pelo teste de Tukey com 5% de probabilidade pelo SISVAR.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os valores encontrados das análises bromatológicas para os silos que foram abertos com 25 dias estão no Gráfico 1 a seguir.

Gráfico 1 - Valores das análises bromatológicas para as amostras com abertura de silo com 25 dias.

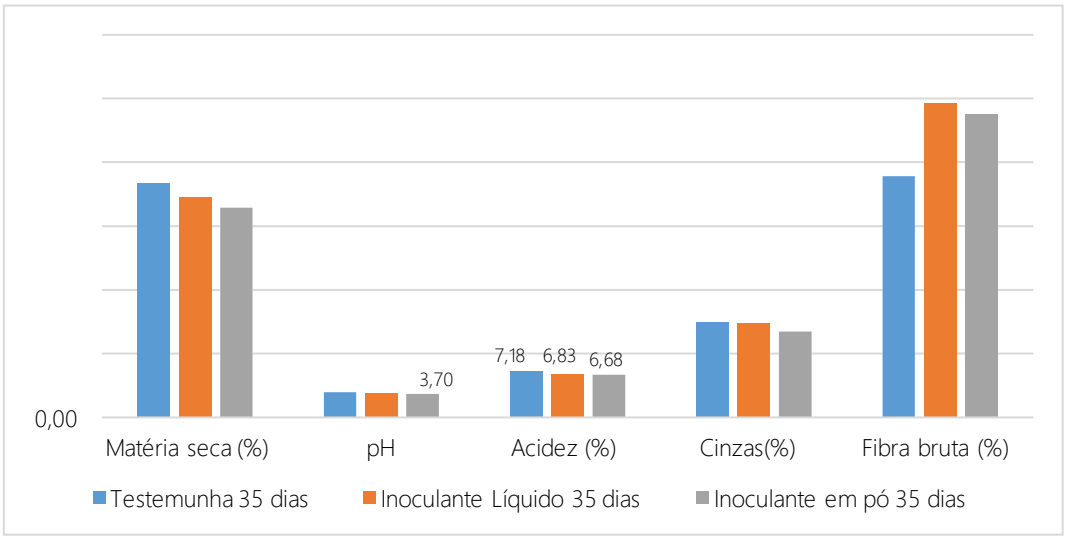


Fonte: O autor (2023).

Observou-se que para MS e fibra bruta testemunha sobressaiu-se, enquanto para cinzas e acidez o inoculante líquido apresentou os melhores resultados.

Para a abertura do silo com 35 dias os valores encontrados nas análises estão no Gráfico 2. Observou-se que para fibra bruta o inoculante líquido obteve os melhores resultados e os demais parâmetros a testemunha apresentou os melhores resultados.

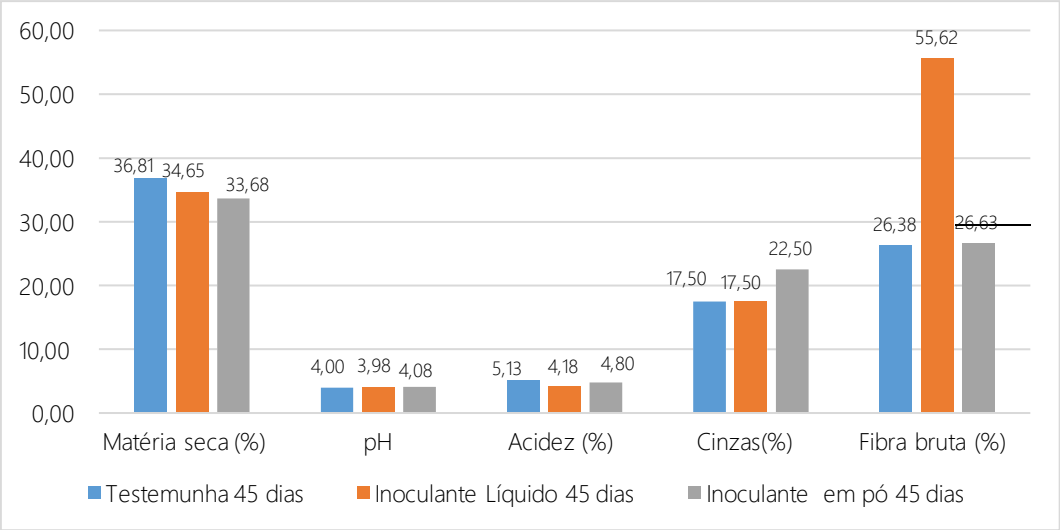
Gráfico 2 - Valores das análises bromatológicas para as amostras com abertura de silo com 35 dias




Fonte: O autor (2023).

Os valores das análises bromatológicas para os silos que tiveram abertura com 45 dias estão ilustrados no Gráfico 3. Novamente observou-se um melhor resultado para cinzas nas amostras tratadas com inoculante líquido. Quanto ao teor de cinzas, acidez e pH a silagem tratada com inoculante em pó destacou, para MS destacou-se a testemunha.

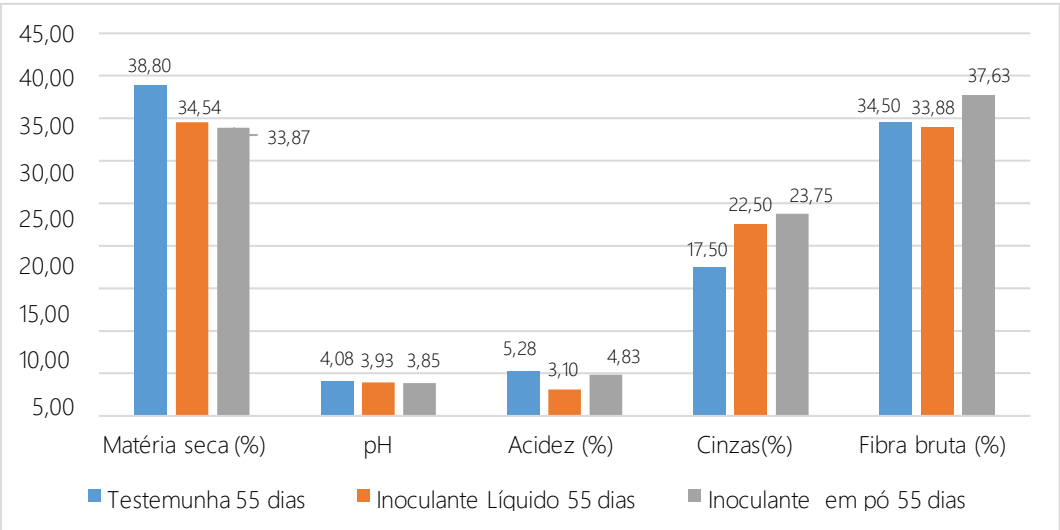
Gráfico 3 - Valores das análises bromatológicas para as amostras com abertura de silo com 45 dias




Fonte: O autor (2023).

Os valores das análises bromatológicas para os silos com abertura em 55 dias estão expressos no Gráfico 4. Para os valores de MS, pH e acidez observou-se melhores resultados na testemunha e, para cinzas e fibra bruta o inoculante em pó destacou-se.

Gráfico 4 - Valores das análises bromatológicas para as amostras com abertura de silo com 55 dias




Fonte: O autor (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esses resultados apontam para a importância da escolha adequada do tipo de inoculante na produção de silagem de milho, visando otimizar a qualidade do alimento fornecido aos bovinos leiteiros. Considerando a posição de destaque do Brasil e o potencial produtivo de Santa Catarina, aprimorar as práticas na produção de silagem torna-se uma estratégia relevante para fortalecer a contribuição do estado para a produção nacional.

## REFERÊNCIAS

CRUZ, Frank George Guimarães; RUFINO, João Paulo Ferreira. **Formulação e Fabricação de Rações (Aves, Suínos e Peixes).** Manaus: EDUA, 2017. 92 p.

EMBRAPA. **ANUÁRIO Leite 2022: pecuária leiteira de precisão.** Disponível em: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1144110/anuario-leite-2022-pecuaria-leiteira-de-precisao. Acesso em 7 out. 2023.

EPAGRI. **Santa Catarina amplia em 223,5% a produção de leite em 21 anos.** Disponível em: https://www.epagri.sc.gov.br/index.php/2020/07/09/santa-catarina-amplia-em-2235-a-producao-de-leite-em-21-anos/#:~:text=Santa%20Catarina%20amplia%20em%20223%2C5%25%20a%20produ%C3%A7%C3%A3o%20de,de%20leite%20e%20registra%20crescimento%20recorde%20na%20produ%C3%A7%C3%A3o. Acesso em 7 out. 2023.

INSTITUTO ADOLFO LUTZ, I. A. L. Métodos físico-químicos para análise de alimentos. 2008.

MOMBACH, Mircéia Angele et al. **Silagem de grão de milho reidratado. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia** , v. 71, p. 959-966, 2019.Disponível em: https://www.scielo.br/j/abmvz/a/3VJ89hzV6x883fYzmjqXtnx/?format=html&lang=en. Acesso em 01 nov. 2022.

PAULA, Talita Almeida de et al. **Produção de silagem**: aspectos agronômicos e valor nutricional em regiões semiáridas - revisão sistemática [Internet]. 2021.**Arquivos do Mudi,** v. 25, n. 2, p. 127 - 154. Disponível em: https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ArqMudi/article/view/56240. Acesso em: 01 nov. 2022.

SANTOS, Girlene Cordeiro de Lima. Meta-análise e análises de componentes principais do uso de tortas de oleaginosas na dieta de vacas leiteiras Areia: UFPB/CCA, 2021. 124 f.

SILVA, Janielen da. **Escolha o inoculante ideal para a silagem.** 2019. Disponível em: https://www.ourofinosaudeanimal.com/ourofinoemcampo/categoria/artigos/como-escolher-o-inoculante-ideal-para-silagem/. Acesso em: 30 out. 2022.

# ENGENHARIA CIVIL
# RELATÓRIO DE ESTÁGIO REALIZADO NA EMPRESA SOLITY ENGENHARIA EM CAÇADOR/SC

Categoria: Relatório de Estágio

Nayana Rosa Coelho[1]
Liane da Silva Bueno[2]

[1]Aluno do Curso de Engenharia Civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Engenharia Civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O relatório foi elaborado conforme o estágio supervisionado realizado na empresa Solity Engenharia, existente desde 2012, na cidade de Caçador/SC. Realizou-se as atividades de execução de planta baixa, modelagem 3D, projetos arquitetônicos, hidrossanitário, esquemática elétrica e protocolos. A missão da Solity Engenharia, é fornecer soluções através de estudos e projetos residenciais ou comerciais, de forma econômica, segura e qualificada, superando as expectativas dos clientes. A Visão é ser referência em projetos pela excelência dos serviços prestados. Na empresa Solity Engenharia os valores são o comprometimento, qualidade, respeito às normas, honestidade e responsabilidade. Através do estágio foi possível aprimorar os conhecimentos obtidos durante o curso, a execução dos projetos e a realização dos protocolos no sistema Aprova Digital, tem grande importância para atuação profissional dessa área.

**Palavras-chave:** Projetos. Modelagem 3D. Protocolos.

## INTRODUÇÃO

Este trabalho foi realizado durante o estágio obrigatório supervisionado da 10ª fase do curso de Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, campus Caçador/SC. O estágio foi realizado na empresa Solity Engenharia.

Durante o período de estágio participou-se das seguintes atividades: execução de planta baixa, modelagem 3D, projetos arquitetônicos, hidrossanitário, esquemática elétrica e protocolos.

O desenvolvimento de projetos segundo Rodríguez (2005 *apud* Xavier, 2019, p.15) "é um trabalho de cunho técnico onde os projetistas procuram atender demandas e restrições existentes passando por diversas fazes criativas que serão modeladas e estudadas".

Os itens que compõem os projetos podem ser mais detalhados para que os clientes consigam compreender, sendo importantes os detalhes construtivos, perspectivas, modelagem 3d e projetos complementares (Silva et al. 2021).

A planta baixa é um desenho representado em sua vista superior, sendo desenhado tudo que em corte horizontal está a 1,5 metros do chão. No desenho são identificados os cômodos com seus nomes, área, dimensões, tipo de piso, esquadrias e portas (Santos et al., 2021).

A planta de situação é a representação do terreno no lote, nela são desenhadas as construções existentes, nome das ruas, posição do norte, as cotas do terreno e a distância até a esquina mais próxima, sendo importante para entender a localização e ter um ponto de referência (Santos et al., 2021).

A planta de cobertura é a projeção superior de uma edificação, nela deve ser possível observar as dimensões, o sistema de águas pluviais, o caimento do telhado, caixa d'água e localização dela no lote (Paiva, 2020). Nessa planta deve-se constar tudo que seria possível visualizar se estivesse olhando a edificação de cima, os beirais e linhas de cortes da planta baixa também devem ser visualizados nessa planta (Santos et al., 2021).

Os cortes de acordo com Paiva (2020, p. 36), "[...] são representações de vistas ortográficas obtidas mediante plano que secciona o projeto em orientação vertical. As marcações que indicam a trajetória dos cortes, e seu sentido de visualização são indicadas na planta baixa".

"A fachada é a representação da vista externa da construção, podendo ser chamada também de planta de elevação" (Santos et al., 2021, p.70).

O projeto hidrossanitário é de extrema importância para que a água tenha o destino correto assim como o tratamento de esgoto, esse projeto é obrigatório para construção de uma edificação e solicitado pela vigilância sanitária (Cardoso, 2022).

Um projeto pode ser representado tridimensionalmente (3D), sendo realizados por croqui, softwares ou maquetes. Os desenhos bidimensionais (2D), não são eliminados nos projetos pois para cada tipo de item se adequa um tipo de representação (Cardoso et al, 2019).

De acordo com Aquino et al. (2020 apud, Andrade, 2021), é necessário que seja realizado um dimensionamento correto dos pontos de tomada e suas quantidades, sendo ainda mais importante atualmente pois a utilização de equipamentos está cada vez mais presente.

Para que seja possível construir uma edificação é necessário a aprovação de projeto e obtenção de alvará de construção, declarando pelo proprietário e responsável técnico que o projeto e a execução estão de acordo com as normas e legislações (CAÇADOR (SC), 2020).

## METODOLOGIA

A empresa Solity Engenharia, atua no segmento de construção civil, realizando os serviços de execução de projetos arquitetônicos e complementares, estruturais, preventivo contra incêndio, fachadas, acompanhamento de obras e proposta de construção individual caixa.

Foi fundada em 2012 e o atual proprietário é responsável pela empresa desde 2017. A empresa está localizada na Rua Conselheiro Mafra, no bairro Centro, em Caçador-SC, com mais

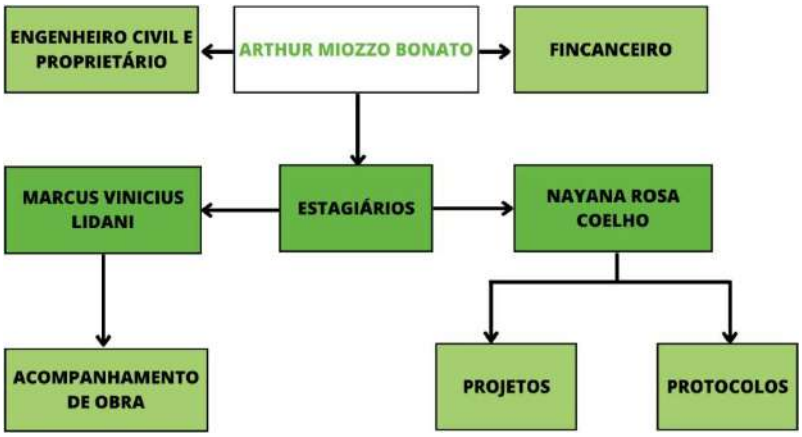
11 de anos de experiência no ramo da construção civil, buscando apresentar aos seus clientes a melhor solução e forma de execução.

Os serviços são executados por um profissional qualificado sendo Engenheiro Civil e estagiários. Os principais programas utilizados para a realização dos projetos são o *AutoCAD* e *Sketchup*.Segundo Lopes (2019), um organograma tem como objetivo representar graficamente a estrutura organizacional de uma empresa, sendo representada de forma horizontal as atividades e vertical a hierarquia da empresa.

"O organograma funcional é um tipo de organograma que tem como objetivo representar a estrutura organizacional de uma empresa de acordo com as funções ou atividades desempenhadas pelos colaboradores" (Silverio et al., 2023, p. 6).

A Figura 2 representa o organograma da empresa Solity Engenharia.

Figura 2 – Organograma da empresa:




Fonte: O Autor (2023)

A missão de uma empresa segundo Bart (1997 apud Mira, 2019, p. 6) "[...] é a declaração de uma organização da sua razão de ser. Esta responde a questões de vital importância para uma organização, tais como "Qual é o nosso negócio?", "Porque nós existimos?", "O que estamos a tentar realizar?"".

A missão da Solity Engenharia, é fornecer soluções através de estudos e projetos residenciais ou comerciais, de forma econômica, segura e qualificada, superando as expectativas dos clientes.

A visão de uma empresa é onde as organizações querem chegar no futuro, é essencial para que sempre evoluam e também para inspirar os trabalhadores a alcançarem as metas (Almeida, 2021).

Segundo Moreira (2016 apud Almeida, 2021, p.18) "A visão deverá ser guia de inspiração, motivação, um sonho palpável que permite observar o que a organização quer ser no futuro, levando em consideração os desafios e as ameaças que estão envoltos na organização [...]".

A visão da empresa Solity Engenharia é ser referência em projetos pela excelência dos serviços prestados.

Em uma empresa, os valores segundo Russo e Tomei (2016 apud Alves, 2022, p.12) "[...] orientam a vida organizacional, o comportamento de gestores e empregados, e quando alinhados à missão e visão organizacional sustentam as atitudes, motivam para a obtenção de metas e objetivos, determinam a tomada de decisões organizacionais".

Os valores são a forma de conduta da empresa, sua identidade, a forma que a organização mostra seus princípios éticos e morais (Almeida, 2021).

Na empresa Solity Engenharia os valores são o comprometimento, qualidade, respeito às normas, honestidade e responsabilidade.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

No período de estágio realizou-se duas plantas baixas conforme os detalhes solicitados pelos clientes para o supervisor, com o *software AutoCAD* 2014. Executou- se uma planta baixa de uma residência com área total de 77,53 m² e a outra com área total de 50,60 m², a planta baixa é executada através do programa ajustando a quantidade de cômodos solicitados pelos clientes e através dos limites dados pelo terreno de construção. Após o término da execução, o desenho é plotado em folha A4 em PDF e encaminhadas aos clientes com sua modelagem 3D para possíveis alterações.

Juntamente com as plantas baixas, realizou-se duas modelagens 3D utilizando o *software SketChup* 2017, para compor o arquivo enviado para os clientes, sendo através dessa modelagem possível visualizar como sua residência ficará após a execução. Primeiramente a planta baixa é exportada do arquivo *DWG* gerado pelo *software AutoCAD* 2014, realizada o ajuste de escala, utilizado em cm, com as ferramentas as paredes são levantadas, realizada a cobertura e finalizando com a locação de janelas e portas e pintura. A figura 4, apresenta a modelagem 3D executada para a planta baixa apresentada na figura 3.

Quando os clientes realizam a aprovação do modelo composto pela planta baixa e modelagem 3D, se dá início a execução dos projetos arquitetônicos e complementares. No período de estágio realizou-se três projetos arquitetônicos e seus complementares, sendo esquemática elétrica e hidrossanitário.

Os itens que compõem os projetos arquitetônicos realizados, são a planta baixa, fachada, corte AA, corte BB, planta de situação, localização e cobertura e detalhe do passeio. Após a realização de projetos, o engenheiro responsável emite os documentos necessários para aprovação de projeto na prefeitura, onde são emitidos se necessário o alvará de construção, alvará sanitário e habite-se da edificação. Os protocolos realizados são de Caçador/SC, então utilizou-se o sistema Aprova Digital Caçador, um sistema de fácil compreensão, sendo nele

necessário escolher qual o tipo de protocolo está solicitando e nele preencher todos os dados de projeto, terreno, proprietário da obra, engenheiro responsável e anexar todos os projetos e documentos realizados para edificação. Durante o período do estágio realizou-se três protocolos no sistema.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A execução de projetos arquitetônicos e complementares são de grande importância para a realização de edificações, e com o estágio foi possível obter um conhecimento aprofundado sobre os projetos juntamente com o código de obras de Caçador/SC. A realização de protocolos pelo sistema Aprova Digital, é significativa pois não se obteve contato com o sistema anteriormente ao estágio e o aprendizado da funcionabilidade dele para atuação como profissional na cidade é extremamente necessário.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Cássio de Oliveira. **Governança das organizações do terceiro setor no município de Sumé-PB**. 2021. Artigo (Curso superior de Tecnologia em Gestão Pública) – Universidade Federal da Campina Grande, Sumé, 2021.

ALVES, Caroline Vieira de Oliveira. **Análise da evolução da sustentabilidade como valor corporativo das empresas brasileiras na última década (2011-21)**. 2022. Dissertação (Mestrado em Administração) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022.

ANDRADE, Rafael Santos. **Análise de um sistema elétrico residencial:** estudo de caso em edificação na cidade de Paripiranga. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia Civil) – Centro Universitário AGES, Paripiranga, 2021.

**CAÇADOR (SC). Decreto nº 8.764, 3 de Junho de 2020.** Institui o "APROVA DIGITAL" disciplinando o procedimento digital para projetos de edificações e alvará de construção, conservação, demolição e ampliação da área existente, com ou sem reforma, no Município de Caçador, no âmbito do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Caçador, e dá outras providências.

Caçador, SC. Gabinete do prefeito municipal de Caçador, 2020. Disponível em: https://edicao.dom.sc.gov.br/pdfjs/web/viewer.html?file=https%3A%2F%2Fedicao.dom.sc.gov.br%2F2020%2F06%2F1591635093_edicao_3165_assinada.pdf#page=160. Acesso em 10 out. 2023.

CARDOSO, Vinicius Rothstein. **Análise para aprovação de projeto hidrossanitário**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia Civil) –Universidade do Sul de Santa Catarina, Palhoça, 2022.

CARDOSO, Wellington Prato *et al*. **Modelagem 3D**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

LOPES, Ailson da Silva. Inversão do Organograma: Uma Poderosa Ferramenta para Melhoria da Tomada de Decisões Organizacionais. **Revista Valore**, Volta Redonda,n. 4, p. 306-316, 2019.

Disponível em:<https://revistavalore.emnuvens.com.br/valore/article/view/372/273>. Acesso em: 18 set. 2023.

MIRA, Nuno Jorge Lino. **Definição de Missão, Visão e Grandes Objetivos da Resitejo através do Método de Delphi**. 2019. Artigo (Mestrado em Gestão) – Instituto Universitário de Lisboa, Lisboa, 2019.

PAIVA, Yuri Silva. **Processo de aprovação de projetos da Prefeitura Municipal de Rio Verde- GO**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia Civil) –Instituto Federal Goiano, Rio Verde, 2020.

SILVERIO, Alysson Araujo da Silva *et al*. **Mapeamento Estrutural Utilizando a Ferramenta Organograma** - Estudo de Caso em uma Empresa de Metal Mecânica. 2023. Estudo de Caso (Bacharelado em Engenharia de Produção) – Centro Universitário Una, Belo Horizonte, 2023.

SILVA, Jonathas Felipe *et al*. Metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem de projeto arquitetônico. ***Research, Society and Development***, [*s.l.*], v.10, n.6, p. 1-11, 2021. Disponível em: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i6.15670. Acesso em: 10 de out. 2023.

SANTOS, Jana Cândida Castro dos *et al*. **Projeto Arquitetônico de Pequeno Porte**. Porto Alegre: SAGAH, 2021.

XAVIER, Alice Queiroz. **O projeto arquitetônico e seus complementares:** estudo comparativo entre edificações unifamiliares. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2019.

# RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM UMA CONSTRUTORA NO MUNICIPIO DE CAÇADOR/SC

Estágio Curricular Supervisionado

Leisiane de Paula Schlösser[1]
Liane da Silva Bueno[2]

[1]Aluno do Curso de Engenharia Civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Engenharia Civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Este resumo objetiva apresentar o relatório do Estágio Curricular Supervisionado da 10ª fase do curso de Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, Campus Caçador/SC. O estágio foi realizado na empresa de razão social Cidade Construtora e Incorporadora LTDA, na qual desenvolveu-se as atividades de acompanhamento de obra, da rotina administrativa atuando na organização de documentos em obras e escritório, ajustes de projetos elétricos e quantitativo de materiais elétricos e de conexões hidráulicas para orçamentos e compra, bem como obteve-se o contato direto com os atuais fornecedores de argamassa, todas as vivencias são da obra do Edifício Residencial Avalon. Portanto o estágio obrigatório vislumbra com o amparo de um supervisor que o acadêmico tenha um maior contato com as vivencias do dia a dia, colocando e visualizando na prática os assuntos abordados nas disciplinas da graduação. Sendo assim, o estágio obrigatório é de grande valia para qualificar a formação profissional como Engenheiro Civil.

**Palavras-chave**: Estágio. Acompanhamento de Obra. Engenheiro Civil.

## INTRODUÇÃO

Este trabalho foi realizado durante o estágio obrigatório supervisionado da 10ª fase do curso de Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), campus Caçador/SC. O estágio foi realizado na empresa Cidade Construtora e Incorporadora Ltda.

No decorrer do estágio, acompanhou-se a montagem e concretagem da última laje do Edifício Residencial Avalon e o andamento da fase de acabamento (reboco e passagem dos eletrodutos elétricos e condutores hidráulicos), realizou-se o acompanhamento, compra de materiais, ajustes em projetos posteriormente revisados e arquivamento de informações para confecção de manual de usuário.

O acompanhamento de obra é uma etapa fundamental para garantir que uma obra seja executada conforme o planejado, respeitando o cronograma, o orçamento, a qualidade e as normas técnicas.

## METODOLOGIA

As atividades foram desenvolvidas pela acadêmica durante o período do estágio que iniciou em 28/08/2023 e foi finalizado em 13/10/2023, onde foi efetuado em principal o acompanhamento da obra. Os trabalhos tiveram o acompanhamento do Socio Administrador Joel Kuczer, o qual acompanhou durante todo o período na obra do Edifico Residencial Avalon, bem como o Mestre de Obras Anderson Portella trouxe grande amparo técnico.

Vasconcelos *et al.* (2023), afirma que o acompanhamento de obra e de estrema importância pois neste momento que se tem as possíveis tomadas de decisões sobre o andamento da obra. Azar e Kamat (2017, apud VASCOCELOS, 2023), destaca que apesar de exigir um contato direto com diversos segmentos da obra, o principal ponto positivo e que o monitoramento *in loco* permite a afirmação dos atrasos relacionados ao que foi previsto em projeto e implementar decisões simultaneamente.

Segundo Zanatta (2023), com um bom acompanhamento de obra, e possível otimizar a produtividade de todas as equipes envolvidas, adquirir melhores resultados financeiros, reduzir perdas de materiais e custos desnecessários ou imprevistos. Sousa (2023), destaca que a construção civil passou por várias evoluções do decorrer das últimas décadas e evidencia-se assim a necessidade de aperfeiçoamento no sistema construtivo.

Durante o estágio houve o recebimento de materiais sendo necessário a conferência dos mesmos, pois Neves (2022) considera uma das partes mais importantes, a medição dos materiais, e inventaria mento do material influencia fielmente nos custos e lucros da obra, com eles e possível uma análise dos equipamentos caracterizado e tornando possível o entendimento do material necessário para as próximas etapas da obra.

No período em que o esteve-se no escritório, bem como no próprio canteiro de obras foi efetuado o arquivamento de plantas, que é o processo de guardar e preservar os desenhos técnicos que representam os projetos arquitetônicos, estruturais e complementares de uma edificação, pois comprovam a regularidade da obra, a fiscalização e manutenção (BARBOSA, 2022)

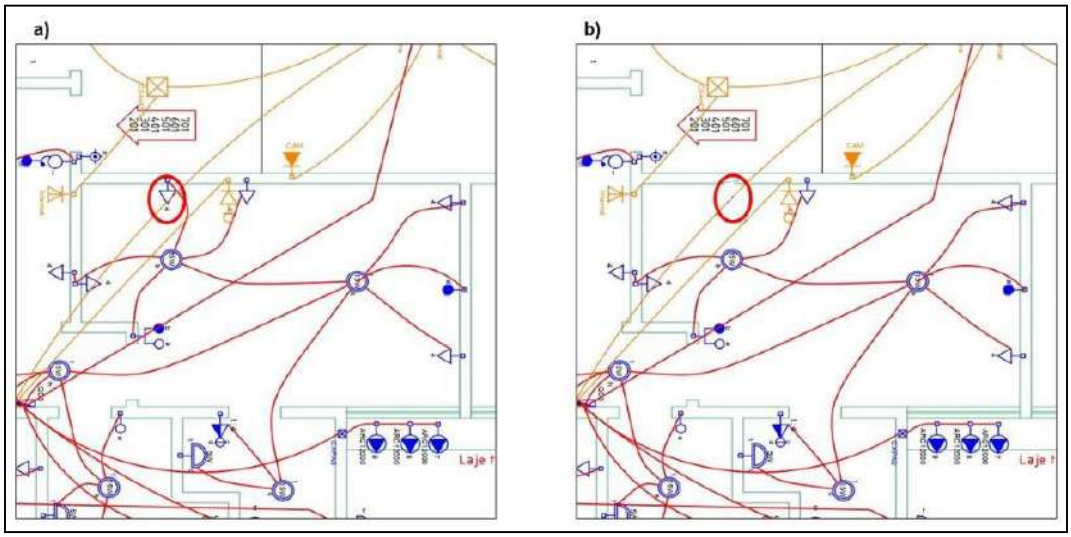
Os projetos são documentos essenciais para uma construtora, neles e registrado informações técnicas, legais e estéticas da obra, arquivados é uma forma de preservar o conhecimento adquirido, valorizar o trabalho realizado e facilitar o atendimento aos futuros clientes, podendo servir de referência para novas obras, para manutenção e reforma das existentes (DANTAS; BARBOZA; BATISTA, 2021).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o estágio na empresa Construtora e Incorporado LTDA, realizou-se as mais diversas atividades do ramo da engenharia conforme mencionado anteriormente. Destaca-se, a participação em uma atualização de projeto, após um *checklist* elétrico, listaram-se as mudanças feitas *in loco*, que deveriam ser realizadas no projeto novamente para angariar a aprovação perante as Centrais Elétricas de Santa Catarina (CELESC).

Realizou-se as alterações nos arquivos DWG, no software da Autodesk o AutoCAD 2018 versão P.44.0, portanto apresenta-se uma das atualizações na Figura 1, a qual tem-se a remoção da tomada baixa da suíte no apartamento tipo 01.

**Figura 1** – Atualização Apartamento Tipo 01 Suíte.




**Fonte**: Autor, 2023.

Acompanhou-se o recebimento do projeto da última laje do elevador finalizado, pois o mesmo teve que ser atualizado no decorrer da obra por questões normativas de acessibilidade. Para a execução das lajes apoiou-se no projeto, que possui a especificação técnica construtiva representada na figura 2, para as lajes L10 e L11 respectivamente do Elevador 01 e 02.

**Figura 2**– Especificações Técnicas das Lajes.

| Lajes | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Nome | Tipo | Altura (cm) | Elevação (cm) | Nível (cm) | Peso próprio (kgf/m²) | Sobrecarga (kgf/m²) |
| L1 | Maciça | 15 | 0 | 2600 | 375 | 1287 |
| L2 | Maciça | 15 | 0 | 2600 | 375 | 1287 |
| L3 | Maciça | 15 | 0 | 2600 | 375 | 1287 |
| L4 | Maciça | 15 | 0 | 2600 | 375 | 1287 |
| L5 | Maciça | 15 | 0 | 2600 | 375 | 1287 |
| L6 | Maciça | 15 | 0 | 2600 | 375 | 1287 |
| L7 | Maciça | 15 | 0 | 2600 | 375 | 1287 |
| L8 | Maciça | 15 | 0 | 2600 | 375 | 1287 |
| L9 | Maciça | 15 | 0 | 2600 | 375 | 1287 |
| L10 | Maciça | 15 | 0 | 2600 | 375 | 3137 |
| L11 | Maciça | 15 | 0 | 2600 | 375 | 3137 |

**Fonte**: Adaptado de Cidade Construtora, 2023.

Apresenta-se o registro fotográfico na Figura 3, do acompanhamento ao qual tem-se a alvenaria do reservatório sendo erguida, e o início da montagem das formas para o elevador.

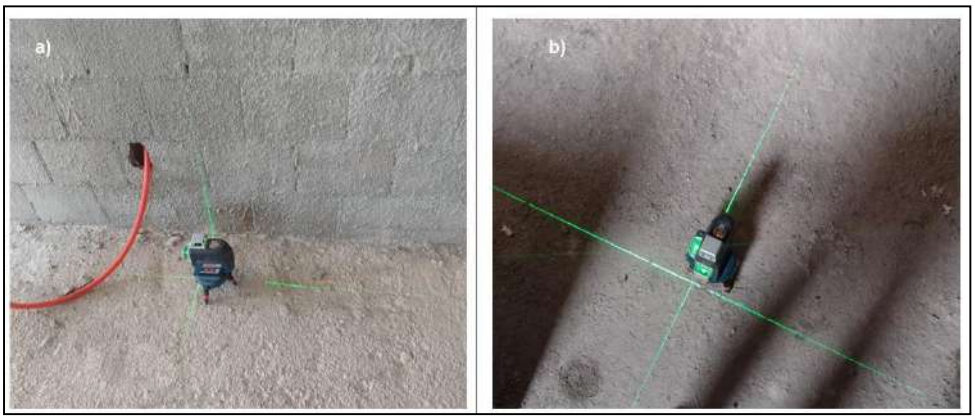
Figura 3 – Pavimento do reservatório, e última laje do elevador.

Fonte: Autor, 2023.

Em um primeiro momento para a realização do reboco e feito o procedimento nomeado pela empresa de "taqueamento" que consiste na marcação inicial do referencial para que o reboco fique com o melhor alinhamento e esquadro possível, ao qual implica no uso de um nível a laser, o modelo utilizado e o Bosch GLL 2-12.

Souza Segundo (2022), afirma que o alinhamento serve para deixar os elementos construtivos na posição ao qual foram previstos, evitando um aspecto estético desagradável, interferindo em acabamentos tais como o do porcelanato. Deste modo, apresenta-se a Figura 4 a seguir, na qual tem-se o nível utilizado.

Figura 4 – a) Nível montado em tripe, b) Nível montado - imagem aproximada visualiza-se as linhas do laser.




Fonte: Autor, 2023.

O processo consiste em alinhar o nível com auxílio de uma trena, e determinar a espessura do reboco em média 2 ou 3 centímetros (cm), e fazer a marcação demostrada na Figura 5, está marcação servira de referência para o pedreiro no momento de rebocar a parede.

Figura 5 – Taquiamento realizado no Hall de Entrada do Edifício.

Fonte: Autor, 2023.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado, foi realizado como uma das disciplinas da graduação em Engenharia Civil, tendo como enfoque principal aplicar o máximo possível do conhecimento adquirido nas disciplinas teóricas da graduação, bem como desenvolver a habilidade de resolver problemas na prática do dia a dia e aprender a trabalhar em equipe.

Neste relatório foram expostas as execuções presenciadas durante todo o período de estágio supervisionado na construção e etapa de acabamentos do Edifício Residencial Avalon, localizado na Rua João Antônio Zanchi, Nº 180, bairro Berger, Caçador em Santa Catarina.

Um dos grandes fatores que influenciou no andamento do estágio, foi a abertura e possibilidade que a Cidade Construtora e Incorporadora, deu ao permitir, realizar o estágio em dois períodos, lugares e realidades diferentes, sendo no período matutino acompanhar o andamento de um escritório, com as demandas vindas de inquilinos, de fornecedores, clientes, contabilidade, cartório e de engenheiros que trabalham em conjunto, e no período vespertino estar no canteiro de obra, com um prédio com diferentes etapas sendo realizadas concomitantemente como uma estrutura sendo erguida, acabamentos sendo realizados, e principalmente entendendo as necessidades da demanda de materiais, a conversa com o fornecedor em relação aos prazos e as demandas por parte dos trabalhadores do local.

Destaca-se também a importância do acolhimento, por parte da empresa que quando além de possibilitar o entrelace do conteúdo aprendido em sala, com aplicabilidade na obra, oportunizou entender de assuntos de outras áreas, inclusive de conhecimentos empíricos advindos da administração de imóveis.

Portanto a experiência adquirida durante a realização deste estágio é imensurável, pois acompanhar o dia a dia, participar efetivamente do processo construtivo, seja em projetos, verificações ou quantitativos conforme apresentados, agrega beneficamente para o desenvolvimento profissional do estagiário, o que vem a colaborar para a tomada de decisões nas diversas áreas de desenvolvimento pessoal e profissional no ramo da Engenharia Civil.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Clara Rafaela das Dores da Silva. **Controlo Kaizen Costing: Um estudo de Caso numa Empresa de Contrução Civil**. 2022. Relatório de Estágio (Mestrado em Contabilidade) – Universidade do Minho Escola de Economia e Gestão, 2023.

NEVES, Joana Almeida das. Relatório de Estágio: **Os principais constrangimentos no planejamento e gestão de obra de AVAC.** 2022. Relatório de Estágio (Mestrado em Engenharia Mecânica) – Universidade do ALGARVE, 2022.

SOUZA, Eduardo Marques de. Planejamento e Gerenciamento de Obras Civis. **Revista Boletim do Gerenciamento**. n.35, p. 1-9. 2023. Disponível em: www.nppg.org.br/revistas/boletimdogerenciamento. Acesso em: 28 set. 2023.

SOUZA SEGUNDO, Iuryell Marcos de Carvalho. **Estudo sobre a Execução de Assentamento de Porcelanato em Piso e Parede de Ambientes Internos**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2022.

VASCONCELOS, Gustavo Araújo, *et al*. Simulação de acompanhamento em obra de terraplanagem através de sensoriamento remoto. **Revista Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 12, n. 2, p. 1-7, 2023. Disponível em:

https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/40039. Acesso em: 02 out. 2023.

ZANATTA, Gustavo Zimmer. **Estudo da Influência de Metodologias de Construção Enxuta no Gerenciamento de Obras Residenciais de Alto Padrão.** 2023. Monografia (Graduação em Engenharia Civil) – Universidade do Vale do Taquari, Lajeado, 2023.

# ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EMPRESSA FORTT EMPREENDIMENTOS

Estágio Obrigatório

Vinícius Perazzoli Pellin[1]
Liane da Silva Bueno[2]

[1]Aluno do Curso de Engenharia Civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Engenharia Civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Este relatório descreve o estágio obrigatório realizado na Fortt Empreendimentos Imobiliários, no período de 04/08/2023 a 09/10/2023. O estágio foi uma parte crucial do curso de Engenharia Civil, permitindo aplicar teoria na prática e desenvolver habilidades profissionais. A seguir, apresenta-se a estrutura do relatório, contextualiza-se a empresa e explica-se as principais responsabilidades durante o estágio. Durante esse período, participou-se de atividades que incluíram o acompanhamento de obras, execução de serviços realizados, esclarecimento de dúvidas de projetos nas quais obteve-se acesso no escritório e também sobre materiais utilizados na obra, proporcionando uma visão valiosa do funcionamento da empresa. Para tanto, ao longo deste resumo, apresenta-se projetos, desafios enfrentados e atividades implementadas. Conclui-se que, o estágio desempenha papel crucial no crescimento profissional, aprimorando a compreensão prática da área e preparando para os desafios futuros.

**Palavras-chave:** Estágio. Crescimento. Responsabilidade.

## INTRODUÇÃO

Para o desenvolvimento do estágio, buscou-se entender primeiramente qual é o foco da empresa na qual esta sendo desenvolvido o estágio, dentre os principais pontos, destaca-se a missão, visão e valores de uma empresa.

De acordo com Lugoboni *et al.*(2019) o maior foco da missão dentro da empresa é...

> [...] definirmos os oito principais componentes da missão organizacional: a) Definição declientes e mercado-alvo; b) Definição dos produtos ou serviços oferecidos; c) Definição do domínio geográfico; d) Definição das tecnologias essenciais; e) Expressão do compromisso com a sobrevivência, crescimento e lucratividade; f) Declaração dos elementos- chave na filosofia da organização;g) Identificação do autoconceito; h)Definição da imagem pública desejada.

Onde a missão são os principais focos onde o seu produto terá de chegar para atingir os clientes certos para que se ocorra o negócio concretizado. Sendo assim, para Silva Jr e Huzar (2020) os valores de qualquer organização são muito importantes e devem ser determinados. São os seus costumes, crenças e qualidades que norteiam as ações da sua

empresa. De acordo com Tiffany e Peterson (1998, p. 40), uma declaração de valor é um conjunto de crenças e Independentemente dos princípios que norteiam as operações.

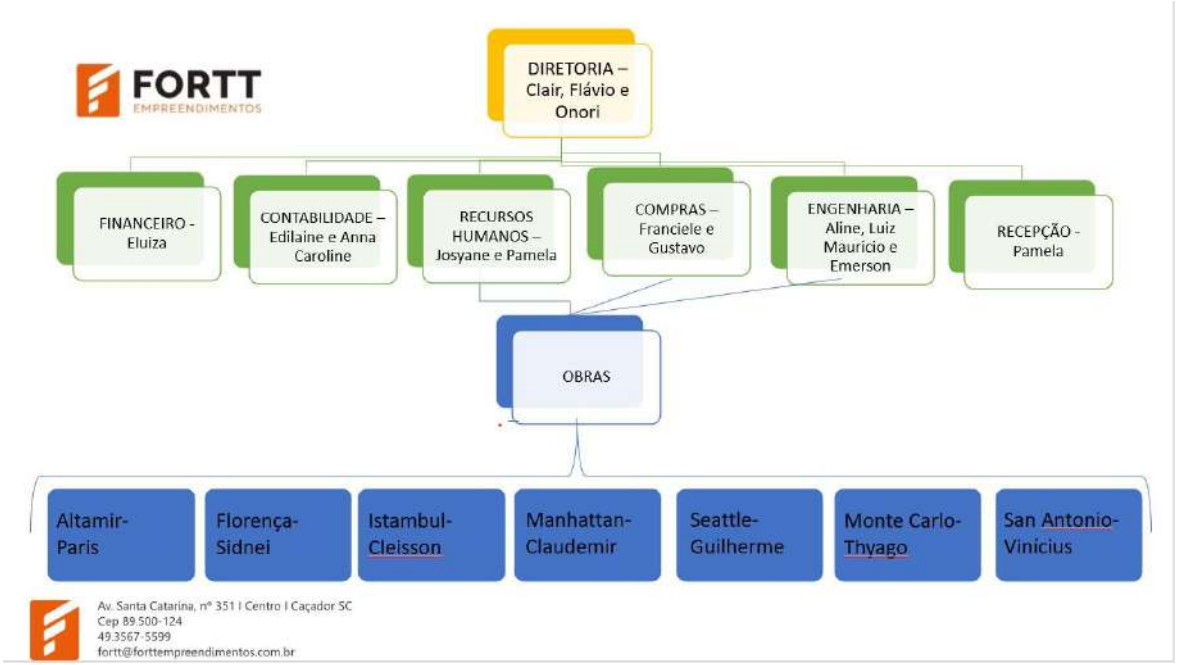
Como citado por Almeida *et al.*, (2021) os valores estão relacionados às crenças entre as metas institucionais compartilhadas pelos componentes da organização e ajudam no entendimento do ambiente e também fornecem um sistema de significados comuns a todos. E o conceito de visão de uma empresa é de ter uma visão do futuro para o seu negócio, ter objetivos para os próximos anos. Ter indicadores e metas para o seu negócio crescer, conseguindo assim seus resultados.

A empresa Fortt Empreendimentos tem sua missão, visão e valores definidos. A missão da empresa Fortt é entregar empreendimento diferenciados que gerem conforto e satisfação ao cliente. A visão da empresa Fortt é ser uma empresa altamente reconhecida no setor de Incorporação Imobiliária, pela sua qualidade e forma de atuação. Já os valores da empresa Fortt é qualidade, respeito, verdade, confiança, bem-estar e evolução. Dentro do estágio, foram desenvolvidas muitas atividades na qual vieram para o acréscimo no conhecimento acadêmico. As principais atividades desenvolvidas foram auxiliar em: Conferência de materiais com pedidos pelo sistema, acompanhamento da obra com verificação do serviço, execução do projeto com lançamentos no sistema do Sienge, serviços onde busca- se equipamentos para a obra, visando viabilizar os serviços, concretagem (fazer mapa de concretagem, corpos de prova). A empresa Fortt Empreendimentos, que tem a razão social FORTT CACADOR CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA, está atualmente no segmento Empreendimentos Imobiliários.

A empresa Fortt Empreendimentos realiza serviços de: construção civil, que tem como atividade principal a construção de edifícios, também realiza obras de reforma predial, garantindo sempre a segurança das atividades, materiais suficientes e mão de obra qualificada, buscando a melhoria contínua, o conforto e a satisfação dos clientes. A empresa possui um site para visitação de apartamentos, contado e também para negociações, segue em anexo o mesmo: https://www.forttempreendimentos.com.br. Organograma serve para apresentar como está organizada a empresa, dividindo os trabalhos por setorização, onde distingui a parte administrativa da parte de projetos, bem como de execução, parte dos recursos humanos, setor do compras e também o setor da contabilidade.

Conforme (Oliveira *et al.*, 2019) o organograma é uma representação gráfica simplificada da estrutura institucional. Corpo técnico, níveis hierárquicos e configurações-chave entre órgãos. Mostra claramente e simplifica a organização da empresa. Cada nível de detalhe exibe setores, que são gráficos. Representa a estrutura organizacional da empresa, dos cargos mais altos aos mais baixos. A seguir apresenta-se o organograma da empresa concedente Fortt Empreendimentos, conforme Figura 1 a seguir:

Figura 1 – Organograma da empresa Fortt




Fonte: Autor (2023).

## METODOLOGIA

A metodologia deste relatório principalmente foi o acompanhamento de obras e projetos, com diversidades de projetos como por exemplo o projeto de instalação elétrica, hidrossanitária, estrutural e também o projeto arquitetônico.

De acordo com o projeto arquitetônico, serão apresentados as 4 fases do mesmo para a elaboração:

Primeiramente, o estudo preliminar é a fase de elaboração de um projeto arquitetônico.

Logo na sequencia vem o anteprojeto na qual esta é a fase preliminar do projeto que dá suporte ao projeto jurídico desenvolvido para aprovação do município.

Em seguida vem-se o projeto legal, onde esta é uma das etapas mais importantes do projeto.

E por último o projeto executivo é a etapa final do projeto arquitetônico. Assim, contém todas as informações sobre os documentos utilizados para a execução do trabalho e explica as informações de forma objetiva e clara.

Conforme citado por Muller (2021) é o projeto do sistema hidráulico e sanitário de todo o imóvel. Seu objetivo é garantir o abastecimento completo de água a todas as edificações e o descarte adequado de esgoto e água poluída.

Ficando mais fácil entender se for dividido em dois projetos, hidráulico e sanitário.

Projeto hidráulico, mede e indica a localização de tubulações e demais peças hidráulicas desde a captação de água até o hidrômetro e finalizando com a entrega de peças hidráulicas como produtos sanitários. É adequado para sistemas de frio, quente, pluvial e reaproveitamento de água.

Os dois últimos consistem em coletar água da chuva em calhas e pisos, armazená-la e depois reaproveitá-la, Muller (2021).

O projeto sanitário, inclui o sistema de coleta de esgoto e água contaminada de todo o edifício. Isso varia desde o seu descarte adequado até a rede pública ou estação de tratamento própria do prédio, como fossa séptica e ETE individual.

Projeto estrutural: O projeto de construção consiste no dimensionamento e privatização da estrutura de suporte ao edifício, composta por vigas, pilares, lajes e fundações.

Com a ajuda de critérios e cálculos especiais e de acordo com as normas vigentes, o engenheiro determina o tipo de construção mais adequado ao projeto, as dimensões e os dados técnicos de cada elemento.

Os detalhes incluem o número de elementos, sua localização, espessura, dimensões, espaçamentos, dimensões do dispositivo, planta de forma, tipo de fundação e vários outros fatores importantes para a correta execução da estrutura de acordo com IBEC (2020).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dentro do estágio desenvolvido, foram registradas algumas fotos das atividades, conforme mostram as Figuras 2 e 3, por exemplo.

Figura 2 - Relação de conferência do ferro que foi recebido pela Gerdau.

Figura 3 - Foto realizada do mapa de concretagem.

Durante a concretagem, faz-se necessário um controle com um mapa de rastreamento do concreto para cada qual caminhão foi lançado o concreto na laje, pois caso venha a ter algum problema no concreto, estará identificado por meio do mapa, qual caminhão foi o responsável.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o estágio na Fortt Empreendimentos, pode-se vivenciar a realidade do mundo corporativo e aplicar os conhecimentos adquiridos durante a formação acadêmica de sala de aula e laboratório. Participou-se de projetos desafiadores que permitiram desenvolver habilidades profissionais, incluindo-se comunicação, resolução de problemas e trabalho em equipe.

A experiência na Fortt proporcionou uma compreensão mais aprofundada do setor de construção e canteiro de obras, e pode-se observar em primeira mão como a empresa se destaca no mercado por sua organização desde o início da construção e a qualidade dos imóveis que entrega para seus clientes e fornecedores.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Dalci; BEUREN Ilse; MONTEIRO, Januario. **Reflexos dos Valores Organizacionais no Sistema de Recompensas na Empresa Familiar.** Florianópolis/ SC. 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/bbr/a/WfwJcbxTV7nsBLpV7H77jRK/?format=pdf&lang=pt. Acesso em 21 de set. 2023.

IBEC. **A importância do projeto estrutural para a engenharia e o que há de mais moderno nisso**. Disponível em: <https://ibecensino.org.br/projeto-estrutural/>. Acesso em: 1 nov. 2023.

LUGOBONI, L. F.; MELLO, D. A. de; FISCHMANN, A. A.; QUISHIDA, A.; ZITTEI, M.V. M. Organizational Mission Statements of the Best and Biggest Companies in Brazil. **Future Studies Research Journal: Trends and Strategies**, *[S. l.]*, v. 11, n. 1,p. 1–24, 2019. DOI: 10.24023/FutureJournal/2175-5825/2019.v11i1.281. Disponível em: https://www.futurejournal.org/FSRJ/article/view/281. Acesso em: 21 sep. 2023.

MULLER, R. **Projeto Hidrossanitário: por que é importante possuir um**? Disponível em: <https://epec-ufsc.com.br/projeto-hidrossanitario/projeto- hidrossanitario-por-que-e-importante-possuir-um/>. Acesso em: 1 nov. 2023.

SILVA JR, Damião José, HUZAR, Valeria. **Marketing digital: uma estratégia para a empresa arte mania.** Curitiba/ PR 2020. Disponível em:http://repositorio.ucpparana.edu.br/index.php/adm/article/view/122/123. Acesso em 18 de set. 2023.

# RELATÓRIO DE ESTÁGIO REALIZADO NA EMPRESA W10 ENGENHARIA LTDA EM CAÇADOR/SC

Categoria: Relatório de Estágio

Gabriel Tessari Gomes[1]
Liane da Silva Bueno[2]

[1]Aluno do Curso de Engenharia Civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Engenharia Civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O estágio supervisionado objeto deste relatório, foi realizado na empresa W10 Engenharia LTDA, na cidade de Caçador/SC, com mais de 5 anos de experiência no ramo da construção civil, oferecendo um atendimento personalizado aos seus clientes, garantindo satisfação, qualidade e confiança nos serviços prestados, realiza serviços de financiamento para construção, onde é realizado assessoramento para as etapas de financiamento da obra, regularização de imóveis na prefeitura, reforma e construção residencial, monitoramento de obras, criação de projetos e gestão de obras. As atividades desenvolvidas durante o período de estágio foram as de elaboração de projetos, visitas em obras e auxílio na elaboração de protocolos. Durante o período de estágio foi possível colocar em prática e aperfeiçoar as habilidades de desenvolvimento de projetos, e obter conhecimento prático durante as visitas em obras e na elaboração de protocolos junto ao sistema aprova digital.

**Palavras-chave**: Estágio. Projetos. Obras. Engenharia.

## INTRODUÇÃO

Este relatório foi realizado durante o estágio obrigatório supervisionado da décima fase do curso de Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, campus Caçador/SC. O estágio foi realizado na empresa W10 Engenharia LTDA.

Durante o período de estágio participou-se das seguintes atividades: Elaboração de projetos, sendo eles, regularizações, preventivos, arquitetônicos, visitas em obras que estão sendo executadas pelo escritório e auxílio na elaboração de protocolos.

Segundo Santos et al. (2021), oriundo do latim proiectus, a palavra projeto tem como sentido literal jogar à frente, sendo interpretado como planejar, arquitetar, idealizar. Projeto pode ser interpretado para várias situações, tanto na área da engenharia ou para o cotidiano, sendo possível respectivamente realizar o planejamento de uma obra, ou o planejamento de uma viagem.

De acordo com Sabino e Rabechini Jr. (2012), Martens, Brones e Carvalho (2013 apud Link et al., 2020 p. 89) a elaboração de projetos tem como objetivo propor uma melhor eficiência do uso dos recursos disponíveis para a execução dos mesmos, tendo como prioridade a questão

sustentável, buscando atender os requisitos propostos pela base da sustentabilidade, que se dividem em três, sendo eles, social, ambiental e econômico.

O projeto arquitetônico segue toda a doutrina do significado de projeto, que significa planejar, idealizar algo, sendo assim, o projeto arquitetônico pode ser interpretado como o planejamento arquitetônico, focado na arquitetura em si, arremetendo as etapas em que são divididos os projetos arquitetônicos (SANTOS et al.,2021).

O projeto preventivo de incêndio se relaciona diretamente com o projeto arquitetônico, de forma que, é realizada uma compatibilização entre eles, onde o arquitetônico deve se adequar a algumas medidas impostas pelo preventivo, como na questão de utilização de materiais e rotas de fuga, além de interferir também nas instalações elétricas e hidráulicas da edificação, sendo necessária a utilização de luzes de emergência e reserva de incêndio do reservatório de água (MIRANDA, 2019). Segundo Maus (2006 apud Miranda, 2019, p. 18,19) para realizar um projeto preventivo, se faz necessário tomar conhecimento das Instruções Normativas dos Bombeiros, que é o órgão fiscalizador, após realizar os projetos preventivos corretamente e protocolá-los junto ao órgão fiscalizador, o mesmo será analisado e posteriormente aprovado, sendo assim será realizada uma vistoria no local e disponibilizado o habite-se da edificação.

As regularizações tem como objetivo regularizar os imóveis que estão de forma irregular, oferecendo o benefício jurídico sob o imóvel regularizado, favorecendo o proprietário do imóvel regularizado, e também beneficia a prefeitura municipal, que irá realizar a cobrança de impostos para o município (ALBUQUERQUE, 2022).

Segundo Adorna e Mazutti (2019) o acompanhamento de obras é essencial para verificar o andamento e a evolução da obra, sendo importante também acompanhar se o que foi planejado está sendo cumprido dentro dos prazos estipulados no cronograma de obra.

Cada etapa da obra pode ser dividida em ciclos, e assim gerando microciclos de atividades que devem ser concluídas, sendo assim o acompanhamento se faz necessário, para verificar em que estágio estão sendo desenvolvidas essas atividades, para que seja seguido corretamente o planejamento da obra (ADORNA E MAZUTTI, 2019).

O protocolo de projetos tem por finalidade a compilação de todos os documentos necessários para a tramitação dos processos de aprovação dos projetos apresentados pelos requerentes, sendo eles engenheiros, arquitetos ou outros profissionais habilitados (PREFEITURA DE RIBEIRÃO PRETO, 2019).

## METODOLOGIA

A empresa W10 Engenharia, que tem a razão social W10 ENGENHARIA LTDA, está atualmente no segmento da construção civil.

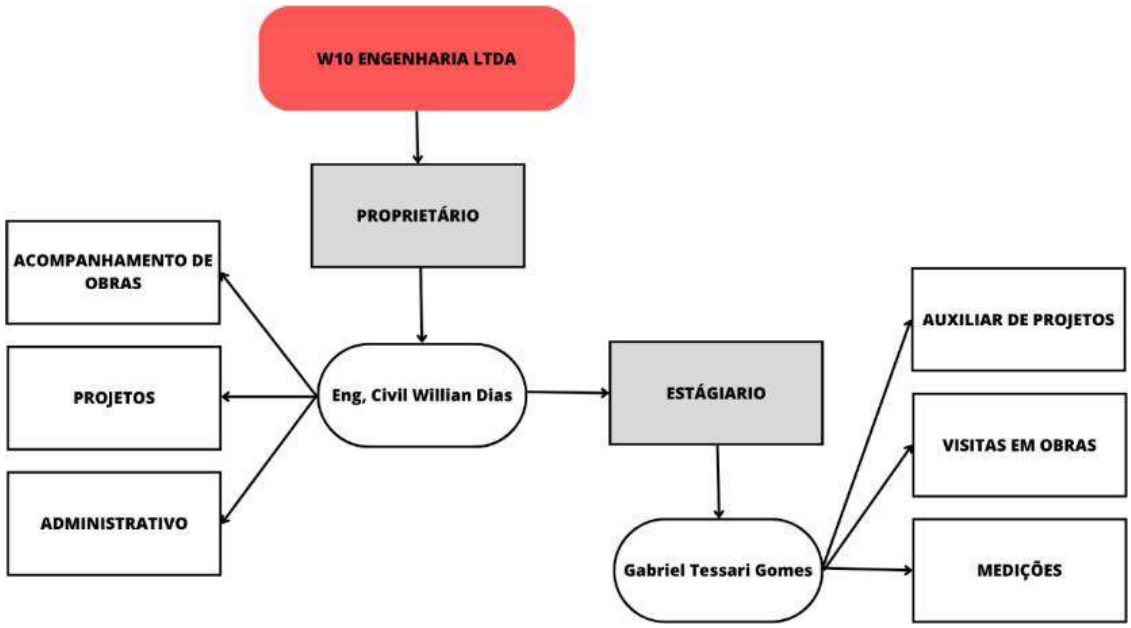
A empresa W10 Engenharia realiza serviços de financiamento para Construção, onde é realizado assessoramento para as etapas de financiamento da obra, regularização de imóveis na

prefeitura, reforma e construção residencial, monitoramento de obras, criação de projetos e gestão de obras.

Foi fundada no ano de 2019, a empresa está localizada junto a Rua Conselheiro Mafra, 725, no bairro Centro, em Caçador-SC, com mais de 5 anos de experiência no ramo da construção civil, oferecendo um atendimento personalizado aos seus clientes, garantindo satisfação, qualidade e confiança nos serviços prestados. Conta com profissionais capacitados e prontos para realizar os projetos solicitados e assim oferecer as melhores soluções do mercado.

Organograma serve para apresentar como está organizada a empresa, dividindo os trabalhos por setorização, onde distingui a gerência dos demais setores. Segundo Lopes (2019), os organogramas, tem como objetivo apresentar a distribuição hierárquica de uma organização, através de simbologias gráficas, demonstrando em seu sentido vertical o grau hierárquico da organização, e no sentido horizontal as atividades desenvolvidas em um mesmo nível hierárquico. O organograma da empresa concedente está ilustrado conforme mostra a figura 1.

Figura 1 – Organograma da empresa.




Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Segundo Kemp & Dwyer (2003 apud Mira, 2019, p, 6), a missão de uma empresa, se bem expressada, consegue transmitir quais são os objetivos do empreendimento, além de demonstrar seus serviços prestados e filosofia.

A missão da empresa W10 Engenharia é fornecer segurança e comodidade, para o futuro empreendimento através dos serviços de construção civil, prezando pela qualidade, e disponibilização de serviços especializados, buscando a satisfação dos nossos clientes.

Segundo Johnson, Scholes e Whittington (2007 apud Gomes e Rotermund, 2019, p, 90), a visão de uma empresa, é onde ela pretende chegar futuramente, sendo assim, a partir da visão estabelecida, será onde todos os colaboradores depositarão seus esforços, almejando seus objetivos estabelecidos.

A visão da empresa W10 Engenharia é atender a região meio oeste catarinense com excelência nos serviços prestados, para se tornar referência no ramo da construção civil.

Segundo Sertek, Guindani e Martins (2011 apud Gomes e Rotermund, 2019, p, 91), os valores nortearão as decisões da organização, e dizem ainda que os valores possuem quatro características, podendo ser valores para os negócios, relacionais, contribuição e de desenvolvimento.

Os valores da empresa W10 Engenharia são, responsabilidade, ética, respeito e honestidade, com a comunidade e com os clientes.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram realizadas durante o período de estágio três projetos solicitados pelo supervisor, envolvendo plantas baixas, cortes, fachadas, localização, situação e hidrossanitários, feitos através do *software AutoCad* 2021. O primeiro projeto solicitado pelo supervisor contou com a necessidade de cotação das plantas baixas, e a confecção de um corte transversal, a partir de um projeto preventivo de incêndio. Para o segundo projeto, realizou-se um projeto arquitetônico completo para regularização de uma residência de 127,11 m², alocada em um terreno de 291,88 m², contanto com planta baixa, planta de cobertura, cortes transversais e horizontais, plantas de localização e situação, e planta do sistema hidrossanitário.

Para o terceiro projeto, foi solicitado a elaboração cortes e de fachadas de um projeto de casas geminadas de 68 m² cada, contanto com corte transversal e horizontal, fachadas frontais e laterais, e planta do sistema hidrossanitário.

Durante o período de estágio foram realizadas visitas em obras e em locais onde serão realizadas reformas e regularizações, incluindo residências e em salas comerciais, as visitas têm como objetivo o acompanhamento da obra para edificações que estão sendo executas, e também para realizar o mapeamento do local, tirando suas medidas para desenhar o seu croqui, identificando os detalhes da obra e posteriormente realizar o seu projeto de reforma ou regularização em locais já existentes.

Durante o período de estágio supervisionado foi realizado um protocolo junto ao sistema aprova digital na cidade de Caçador/SC, dentro do sistema é realizada a escolha do tipo de protocolo e preencher os dados requeridos, o protocolo em questão, foi a respeito das casas geminadas de 68 m² cada, com nº 1046-23-CDR- HCR.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado pode ser considerado uma das principais etapas para formação do engenheiro, através dele é possível ter experiencias com profissionais da área, e obter parte do conhecimento prático que é utilizado no dia a dia dos engenheiros. Durante o período de estágio foi possível colocar em prática e aperfeiçoar as habilidades de desenvolvimento de projetos, e também obter conhecimento prático durante as visitas em obras e na elaboração de protocolos junto ao sistema aprova digital.

## REFERÊNCIAS

ADORNA, Diego Luz; MAZUTTI, Júlia Hein. **Gestão de obra.** Porto Alegre: SAGAH, 2019.

GOMES, Nathuane Quadros; ROTERMUND, Maria D'Lourdes Guimarães. Abordagem do Planejamento Estratégico na Gestão de um Clube de Futebol: Caso Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense. **Revista Metodista de Administração do Sul,** Porto Alegre, v. 4, n. 6, p. 83-127, 2019. Disponível em:<https://www.metodista.br/revistas/revistasipa/index.php/administracao/article/view/8 07>. Acesso em: 19 set. 2023.

ALBUQUERQUE, Leonardo Campos Paraguassu de. **A regularização de imóveis sob a ótica da tributação municipal de Capão da Canoa:** limites e possibilidades. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Direito) – Universidade de Santa Cruz, Capão da Canoa, 2022.

LINK, Camila Paulus *et al*. Fatores críticos no gerenciamento de projetos públicos sustentáveis. **Revista de Gestão e Projetos (GeP)**, v. 11, n. 2, p. 87-109, 2020. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/gep/article/view/17490>. Acesso em: 10 out. 2023.

LOPES, Ailson da Silva. Inversão do Organograma: Uma Poderosa Ferramenta para Melhoria da Tomada de Decisões Organizacionais. **Revista Valore**, Volta Redonda,n. 4, p. 306-316, 2019. Disponível em:<https://revistavalore.emnuvens.com.br/valore/article/view/372/273>. Acesso em: 19 set. 2023.

MIRA, Nuno Jorge Lino. **Definição de Missão, Visão e Grandes Objetivos da Resitejo através do Método de Delphi**. 2019. Artigo (Mestrado em Gestão) – Instituto Universitário de Lisboa, Lisboa, 2019.

MIRANDA, Juliana Dutra. **Análise do sistema preventivo contra incêndio do Centro de Cultura e Eventos da Universidade Federal de Santa Catarina**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia Civil) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2019.

Prefeitura de Ribeirão Preto. **Manual de Orientação para Apresentação de Projetos de Edificações**. Publicação Secretaria de Planejamento e Gestão Pública. Ribeirão Preto, 2019.

SANTOS, Jana Cândida Castro dos *et al*. **Projeto Arquitetônico de Pequeno Porte.** Porto Alegre: SAGAH, 2021.

# RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EMPRESA CONSEST PRÉ-MOLDADOS NA CIDADE DE FRAIBURGO/SC

Categoria: Estágio Supervisionado

Michele Pinheiro da Rosa[1]
Liane da Silva Bueno[2]

[1]Aluno do Curso de Engenharia Civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Engenharia Civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O setor da construção civil é um dos setores da indústria que mais fomenta a economia Brasileira, possui uma grande gama de atividades dentro da Engenharia Civil, diante disto se faz importante a necessidade que acadêmicos do curso de Engenharia Civil possam ter vivências práticas do dia a dia de uma obra visando alinhar com os conhecimentos teóricos obtidos em aula. O estágio obrigatório visa proporcionar ao acadêmico essa prática profissional o que vem a garantir adquirir experiência da vivência profissional. Este artigo tem por objetivo contribuir através do relato de estágio do curso de Engenharia Civil das práticas vivenciadas com acompanhamento de profissional habilitado, fomentando sua importância. Todas as atividades desenvolvidas foram basicamente o acompanhamento de obras, incluindo o acompanhamento da fabricação dos elementos pré-moldados. Conclui-se que o estágio proporcionou uma experiência do que vem a ser a vivência no mercado de trabalho, alinhando conhecimentos teóricos com rotinas práticas.

**Palavras-chave:** Construção civil. Rotinas práticas. Engenharia.

## INTRODUÇÃO

Este trabalho foi realizado durante o estágio obrigatório supervisionado do curso de Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, campus Caçador/SC. O estágio foi realizado na empresa Consest Pré-moldados LTDA na cidade de Fraiburgo/SC.

Durante o período de estágio participou-se das seguintes atividades: acompanharam-se a execução dos elementos pré-moldados em fábrica desde a armação a concretagem, execução das obras em andamento além de realizar os registros de todas as etapas para a confecção dos diários de obra.

Desta forma entende-se como objetivo do estágio supervisionado e do presente trabalho relatar o dia a dia da vivência do estagiário no âmbito profissional da empresa, proporcionando ao acadêmico adquirir conhecimento prático da vivência de um Engenheiro Civil ou profissional do meio, bem como as dificuldades encontradas e possíveis soluções, afim de corroborar no tocante das habilidades adquiridas.

## METODOLOGIA

Segundo Silva (2011) gerenciamento ou acompanhamento é direcionar, organizar, executar e elaborar projetos introduzindo inovações agregando valor, buscando otimizar prazos e recursos.

A indústria da construção civil sofre constantes mudanças, empresa e profissionais da área vem buscando métodos para melhor custo benefício. Métodos de gerenciamento estão cada vez mais sendo aprimorados e são grandemente aplicados por profissionais mais especializados (CASTELAN, 2009 *apud* Gouy; Farias, 2020).

Realizar um planejamento da obra que será construída possibilita ao gestor uma maior eficiência no gerenciamento, pois conhecendo o processo minuciosamente é possível detectar situações desfavoráveis e realizar a tomada de decisões antecipadamente, reduzindo possíveis impactos no custo e no prazo de execução (CHAVES, 2017 *apud* Gouy; Farias, 2020).

Deficiências no planejamento e controle são os principais fatores que impactam na produtividade, causam perdas e baixa qualidade dos produtos (Formoso, 2001 *apud* Magalhães; Mello; Bandeira, 2015).

Ribeiro (2020 *apud* Paula, 2021) cita que gestão de obras é um conjunto de ações que tem como objetivo executar projetos de engenharia, garantindo que a entrega e os custos estejam dentro do planejamento pré-estabelecido, não havendo atrasos e custos adicionais.

Santos (2020 apud Gonçalves, 2022) destaca que toda e qualquer obra deve ser acompanhada por um profissional habilitado para que a mesma apresente um resultado positivo.

O relatório diário de obra (RDO) é um documento de controle, planejamento e execução das atividades. No diário de obra são registradas informações essenciais ao acompanhamento das atividades diárias de campo como: informação de pessoal, equipamentos, condições climáticas, atividades realizadas, imprevistos entre outros (Andrade, 2020).

Segundo Visioli (2002) o diário de obra é constituído de informações como: nome da obra, local da obra, data da obra, condições climáticas na parte da manhã e da tarde para verificar os atrasos ocorridos por motivos climáticos, total de dias programados para a execução da obra e a quantidade de dias decorridos e dias faltantes, quantidade de funcionários e a quantidade de pessoas efetivas na obra, quantidade de materiais e anotação de materiais em atraso, serviços executados no dia-a-dia da obra. O autor ainda afirma que ao final do boletim diário é necessário a assinatura do mestre de obras e do engenheiro responsável.

Segundo Vasconcelos (2002, p. 13) "não se pode precisar exatamente quando surgiu a pré-moldagem, estima-se que a pré-moldagem esteve sempre presente no desenvolvimento do concreto armado". El Debs (2000, p.29) diz que "a primeira construção com elementos pré-moldados foi, provavelmente, o cassino de Biarritz, na França, em 1891, na qual as vigas foram pré-moldadas". A fabricação dos elementos pré-moldados se divide em 5 fases: armação, forma, concreto, acabamento e manuseio (Melo, 2007 *apud* Silva, 2022).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Parte das atividades prestadas, incluíram o acompanhamento em fábrica na fabricação dos elementos pré-moldados como: pilares, vigas, consolos. Na figura 1 é possível visualizar o momento que está sendo feita a concretagem de um pilar.

**Figura 1** – Concretagem de pilar pré-moldado

**Fonte**: O autor (2023).

O acompanhamento das obras executadas também fez parte da gama de atividades realizadas. Na figura 2 é possível visualizar a concretagem do piso da obra de ampliação de uma escola que foi realizado utilizando concreto usinado.

Figura 2 – Concretagem de piso inloco.

Fonte: O autor (2023).

Parte das atividades realizas no estágio também incluíram a execução dos diários de obra referente a três obras que estavam em andamento: ampliação da escola da Macieira na cidade de Fraiburgo/SC, ampliação da escola de Timbó Grande e construção do ginásio Panazzolo na cidade de Videira/SC. Os diários de obra seguiam um modelo já pré-estabelecidos pela empresa (figura 3), onde deviam ser descritas as atividades do dia, número de profissionais em obra bem como descrever quantos eram pedreiros e quantos serventes. Nos diários também devia possuir os EPIS utilizados, fotos das atividades bem como colocar como estava o tempo naquele dia. Em caso de chuva em que não houve trabalhos ou por qualquer outro motivo que não houvesse trabalhos no dia, deveria possuir igualmente o diário descrevendo o porquê não houve atividades naquele dia. Todos os diários eram assinados pelo Engenheiro da empresa e mandados para os engenheiros responsáveis nas prefeituras diária e semanalmente.

Figura 6 – Diário de obra.

DIÁRIO DE OBRA+A1A1:G46

OBRA: AMPLIAÇÃO DO PRÉDIO DA ESCOLA MUNICIPAL GLEIDIS RODRIGUES

DATA: 01/08/23 DIÁRIO Nº: 120

DIA DA SEMANA

() Segunda (x) Terça () Quarta () Quinta () Sexta () Sábado () Domingo

CLIMA

(X) Ensolarado () Nublado () Garoa () Chuvoso

| HORÁRIO | | | Nº DE FUNCIONÁRIOS |
|---|---|---|---|
| ENTRADA: | 07:30:00 | SAÍDA: 17:30:00 | 4 |

E.P.I. e E.P.C utilizados:

Sapato, roupa própria e capacete.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

CONCRETAGEM DOS BALDRAMES, VIGAS E PILARES

REGISTRO FOTOGRÁFICO

Assinatura fiscalização Assinatura Responsável Técnico

Fonte: Consest Pré-moldados (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todas as construções precisam de um acompanhamento de profissional habilitado como o Engenheiro, afim de garantir maior segurança, durabilidade e vida útil da edificação construída. Através das atividades realizadas por meio do estágio é possível visualizar esse cenário da vida de um profissional da área de Engenharia, adquirindo experiência antes de ser inserido no mercado de trabalho.

Desta forma, foi possível correlacionar os conceitos adquiridos durante a vivência acadêmica com as rotinas práticas em obra. Vivenciar a execução de uma obra diariamente agregou positivamente para a formação acadêmica.

## REFERÊNCIAS

CONSEST PRÉ-MOLDADOS. Sobre nós. Fraiburgo. Disponível em: https://consest.com.br/Sobre-n%C3%B3s/. Acesso em: 18 set. 2023.

EL DEBS, Mounir Khalil. Concreto pré-moldado: fundamentos e aplicações. São Carlos: EESC-USP, 2000.

GOLÇALVES, Alexia Ketllin dos Anjos. Regularizações de obras: uma atividade de estágio curricular supervisionado. **IGNIS Periódico Científico de Arquitetura e Urbanismo Engenharias e Tecnologia de Informação**, v. 11, n. 1, p. 53-61, 2022. Disponível em: https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/ignis/article/view/3088.Acesso em 17 out. 2023.

GOUY, Luiz Soares. Farias, Bruno Matos de. O papel do Engenheiro Civil no gerenciamento da obra: do levantamento à entrega das chaves. **Engenharia na prática: construção e inovação**, v. 1, n. 2, p. 62-84, 2021. Disponível em: http://univates.br/revistas/index.php/destaques/article/view/3273. Acesso em: 10 out. 2023.

MAGALHÃES, Rachel Madeira. MELLO, Luiz Carlos Brasil de Brito. BANDEIRA, Renata Albergaria de Mello. Planejamento e controle de obras civis: estudo de caso múltiplo em construtoras no Rio de Janeiro. 2018. **Gestão e Produção**, v.25, n.1, p.44-55, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/j/gp/a/c6TYKdKRG9ZdKvC8ZrSz9YR/?format=pdf&lang=pt.Acesso em: 10 out. 2023.

PAULA, Fábio Érick de Oliveira. **Controle do cronograma de obra**: um estudo de caso. 2021. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Engenharia Civil) – Universidade Federal de Campina Grande, Pombal, 2021.

SILVA, Ana Gabriele Ribeiro da. et al. **Uso de pré-moldados de concreto na construção civil: comparativo entre o método tradicional e os pré-moldados**. 2022. Artigo (Graduação em Engenharia Civil) - Centro universitário AGES, Paripiranga, 2022.

SILVA, Marize Santos Teixeira Carvalho. **Planejamento e controle de obras**. 2011. Monografia (Graduação em Engenharia Civil) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2011.

SILVA, Tiago de Sá. **Estruturas pré-moldadas na construção civil.** 2022. Artigo (Graduação em Engenharia Civil) - Centro universitário AGES, Paripiranga, 2022.

VASCONCELOS, Augusto Carlos de. **O concreto no Brasil:** pré-fabricação. Monumentos, fundações. São Paulo: Studio Nobel, 2002.

VISIOLI, Rita de Cássia. **Metodologia para gestão de obras residenciais de pequeno porte:** um estudo de caso. 2002. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002.

# RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO REALIZADO NA EMPRESA RONDIL COMÉRCIO DE FERRAGENS LTDA

Categoria: Relatório de estágio curricular obrigatório

Rony Cardoso dos Santos[1]
Liane da Silva Bueno[2]

[1]Aluno do Curso de Engenharia Civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Engenharia Civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Durante o estágio curricular obrigatório supervisionado na Rondil Comércio de Ferragens Ltda., realizado durante a 10ª fase do curso de Engenharia Civil na Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, campus Caçador/SC, ao qual foi possível adquirir experiência prática essencial para formação acadêmica. Sob a orientação do Engenheiro Civil Dilson Edgar Thomé, foi possível participar ativamente de atividades como orçamentos técnicos, cálculos de resistência de lajes treliçadas e acompanhamento da produção de lajes. Este relatório apresenta a empresa, seus valores e missão, destacando a importância da compreensão do ambiente de trabalho. Fundamentado teoricamente, o estágio proporcionou uma visão aprofundada para resolver desafios práticos. Detalhes das atividades, incluindo o acompanhamento de orçamentos e produção de vigas e lajes, são discutidos, demonstrando o aprendizado prático obtido. A orientação da professora Doutora Liane da Silva Bueno e ao Engenheiro Dilson Edgar Thomé foi imprescindível para o desenrolar deste trabalho. Este estágio, repleto de desafios superados, solidificou o conhecimento acadêmico, preparando-me para uma carreira promissora na Engenharia Civil, contribuindo para o avanço do setor e promovendo a inovação na engenharia.

**Palavras-chave**: Orçamentos Técnicos. Cálculos de resistência de lajes. Produção de Laje

## INTRODUÇÃO

A empresa Rondil Comercio de Ferragens Ltda, tem as seguintes atividades profissionais: Comércio varejista de materiais de construção em geral, comércio varejista de madeira e artefatos, compra e venda de imóveis próprios, comércio varejista de ferragens e ferramentas, fabricação de estruturas pré-moldadas de concreto armado, em série e sob encomenda, construção de edifícios, serviço de corte e dobra de metais.

A empresa tem como uma da sua atividade principal o comércio de vergalhões em barras retas, malhas, treliças, pregos, arame recozido, etc. No entanto, com um diferencial na cidade de atuação, comercializa também ferragens "prontas" para serem aplicadas em obras de construção civil tendo como seu produto acabado as estruturas cortadas, dobradas e armadas (formando vigas, pilares, sapatas, estacas, etc), produzidas nas dependências da empresa, seguindo rigorosamente os projetos estruturais desenvolvidos por engenheiros contratados pelos clientes, sendo transportada diretamente para a obra, seguindo o cronograma da obra.

Outra atividade produtiva é a fabricação de vigotas treliçadas utilizadas na montagem de lajes em edificações podendo ser compostas com enchimento em EPS ou Lajota Cerâmica. Nesta atividade, se faz necessário a análise do projeto estrutural que geralmente é enviado pelo cliente para central de vendas, onde posteriormente é realizado o orçamento para o cliente. Após a aprovação do orçamento, uma equipe vai até a obra revisar as medidas executadas pelos profissionais responsáveis pela obra, feito isto, é gerado uma ordem de corte, onde as vigotas treliçadas que são fabricadas com o comprimento de 6 metros são cortadas na quantidade e no comprimento necessário para atender cada "pano" de laje.

Na atividade de comércio de aço, a empresa Rondil Ferragens também comercializa materiais para uso em serralheiras, tais como tubos (retangulares, quadrados, redondos), chapas (lisas, frizadas), barras (chatas, redondas, quadradas), telhas de aço (TP25, TP40, ondulada), acessórios (roldanas, pinos gonzo, rodízios, etc) e consumíveis (disco de corte, disco Flap, eletrodos de solda, etc).

A execução de obras também e uma atividade da empresa, em seu tempo de funcionamento a Rondil Ferragens já projetou e executou a construção de 3 edifícios na cidade de Caçador/SC (Edifício Itapira, Edifício IBITU, Edifício Araxá) de sua propriedade, no entanto, também atua como administradora de obras para terceiros como o Edifício Franklin (em andamento) com 9 apartamentos também na cidade de Caçador/SC.

A empresa Rondil Comercio de Ferragens Ltda (figura 9), foi fundada em 01 de novembro de 2017 pelo engenheiro de controle e automação e de segurança do trabalho Rony Cardoso dos Santos, o Sr. Dilson Ferreira Velho, o engenheiro Civil Dilson Edgar Thome e o empresário Gilberto de Paula Cruz, com objetivo de atuar nas atividades relacionadas a construção civil.

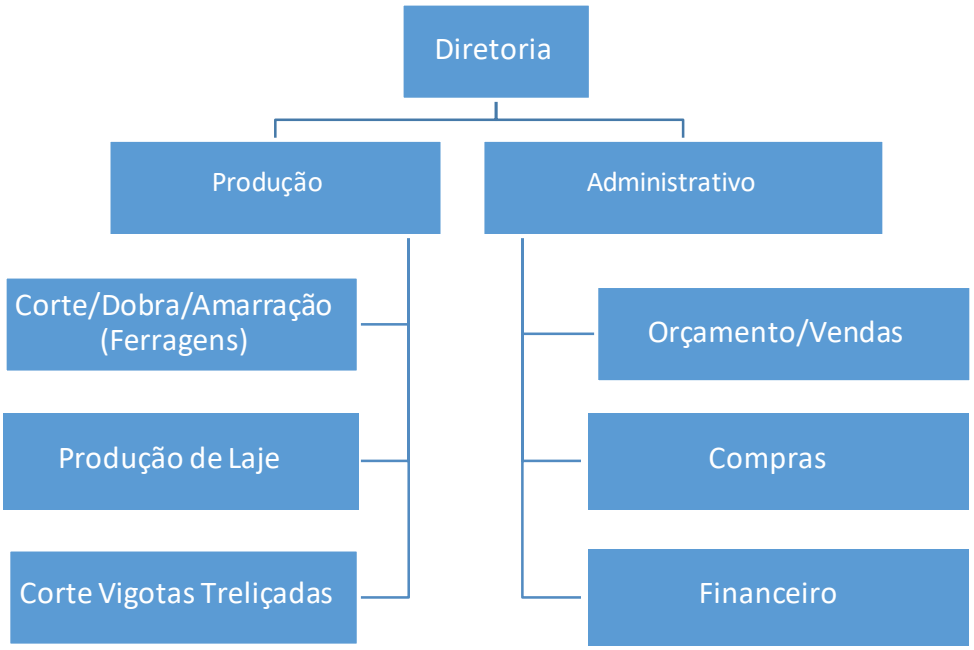
A empresa atua no segmento comércio de ferragens para construção civil, comércio de materiais para serralheria, fabricação de vigotas treliçadas para lajes e na construção de edifícios próprios e para terceiros, atualmente sua sede está instalada no município de Caçador - SC, na Rodovia Honorino Moro, 3073, Bom Sucesso, onde seu quadro societário é composto por 4 sócios proprietários e 15 colaboradores. Atualmente atua na região de Caçador/SC, Rios das Antas/SC, Calmon/SC, Matos Costa/SC, Macieira/SC. Na figura 10, é apresentado uma imagem aérea do local da empresa (Figura 1) a seguir.

Figura 1 - Foto de satélite da empresa Rondil Ferragens.

Fonte: O Autor (2023).

A empresa possui um quadro técnico qualificado e especializado composto por engenheiros civis, engenheiro de controle e automação e engenheiro de segurança de trabalho, assim como equipe de produção, vendas e administrativo. Por executar serviços relacionados a engenharia a empresa está devidamente registrada no CREA/SC. Na Figura 2, e possível visualizar o organograma da empresa Rondil Ferragens.

Figura 2 – Organograma da empresa.




Fonte: autor próprio, (2023).

## METODOLOGIA

A metodologia adotada neste relatório de estágio foi estruturada para proporcionar uma análise detalhada das atividades realizadas na Rondil Comércio de Ferragens Ltda. Durante o período de estágio curricular supervisionado, foram empregadas técnicas e abordagens específicas para alcançar os objetivos propostos. Levantamento Bibliográfico: Inicialmente, realizou-se uma revisão bibliográfica abrangente, consultando livros, artigos acadêmicos e documentos técnicos relevantes na área de Engenharia Civil. Esta revisão permitiu estabelecer uma base teórica sólida, fundamental para a compreensão aprofundada das práticas e conceitos envolvidos nas atividades de estágio.

Observação Participante: A estratégia de observação do estágiário foi empregada para entender de maneira prática o funcionamento interno da empresa. Participando ativamente das atividades diárias, foi possivel imergir no ambiente de trabalho, compreendendo os processos operacionais, a dinâmica da equipe e as demandas específicas do setor de Engenharia Civil.

Entrevistas: Entrevistas estruturadas foram conduzidas com profissionais da empresa, incluindo o Engenheiro Civil Dilson Edgar Thomé, supervisor do estágio. As entrevistas proporcionaram *insights* valiosos sobre a aplicação prática dos conhecimentos teóricos, os desafios enfrentados no campo e as estratégias adotadas para superá-los. As respostas obtidas foram fundamentais para contextualizar as atividades desenvolvidas no estágio.

Análise Documental: Documentos técnicos, como projetos de Engenharia Civil, relatórios de inspeção e especificações técnicas, foram analisados detalhadamente. Essa análise documental complementou a compreensão prática das atividades, permitindo uma visão abrangente dos processos e projetos em que a empresa estava envolvida.

Registro Fotográfico e Documentação: Um registro fotográfico detalhado foi mantido durante o estágio, documentando o progresso das atividades, os projetos em andamento e os produtos finais. Essas imagens serviram como evidência visual das experiências vivenciadas e foram incorporadas neste relatório para ilustrar as atividades discutidas.

A combinação dessas metodologias proporcionou uma abordagem holística para analisar as atividades de estágio, garantindo uma compreensão profunda e fundamentada das práticas de Engenharia Civil aplicadas no contexto empresarial.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os orçamentos são realizados em planilhas eletrônicas com fórmulas já desenvolvidas a fim de facilitar a agilidade no processo de levantamento de custos para os clientes. A empresa Rondil Ferragens, possui uma planilha eletrônica elaborada pelo setor de informática ao qual facilita o levantamento de custos das ferragens prontas, ou seja, com o lançamento de alguns dados básicos como a bitola do vergalhão a ser utilizada na estrutura armada, quantidade de barras longitudinais, comprimento da barra, a planilha eletrônica é capaz de calcular o custo do metro linear utilizado, adicionando o percentual de custo de mão de obra para posteriormente elaborar o orçamento final para o cliente.

O cálculo de resistência de lajes treliçadas na empresa Rondil Ferragens é realizado através do software gratuita STG V. 5.1.8 (Figura 23) da empresa GERDAU. O software STG possibilita ao usuário, o lançamento de informações básicas para o cálculo de resistência de vigotas treliçadas, apenas informando dados como nome do pano de laje, largura e comprimento do vão livre. Também se faz necessário informar as cargas aplicadas sobre a laje, tais como o peso próprio, revestimentos, cargas acidentais e se existirão alvenarias construída em cima da laje. A partir das informações acima, é possível visualizar os resultados dos cálculos de momentos fletores, reações, flechas, armaduras calculadas e áreas de aço necessária., assim como a indicação do distanciamento de escoramento e a necessidade de nervuras.

A produção de lajes treliçadas na empresa Rondil Ferragens passa por um processo industrializado seguindo as normas necessárias na produção das vigotas. As lajes treliçadas são fabricadas em vigotas longitudinais com 6 metros de comprimento, sendo que é fabricadas 6 vigotas por forma da linha de produção.

O processo se inicia na composição do concreto que é utilizado cimento, pedrisco, areia e água seguindo o traço de concreto estipulado em projeto. O concreto é batido em betoneira e despejado sobre formas ao qual dão a forma das vigotas treliçadas. Após o preenchimento de concreto nas formas, são adicionadas as treliças que variam a sua altura em 8cm, 12cm, 16cm e 20cm. Posteriormente ao processo de inserção das treliças, se faz o processo de vibração através de uma mesa vibratória, com o intuito de que o concreto fique bem adensado, proporcionando assim, uma maior resistência do concreto, pois a vibração elimina os vazios de ar no interior do concreto.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É inegável afirmar que este estágio curricular supervisionado foi um marco significativo para a jornada acadêmica. As experiências vivenciadas na Rondil Comércio de Ferragens Ltda. proporcionaram uma integração vital entre teoria e prática, enriquecendo meu entendimento dos princípios fundamentais da Engenharia Civil. A participação ativa em orçamentos técnicos, cálculos estruturais e produção de elementos construtivos não apenas consolidou os conhecimentos, mas também ampliou minha perspectiva sobre os desafios e as inovações da indústria. Além disso, a orientação do Engenheiro Civil Dilson Edgar Thomé foi fundamental para o meu desenvolvimento, fornecendo *insights* valiosos e orientação especializada.

Este estágio não apenas fortaleceu minhas habilidades técnicas, mas também me permitiu compreender a importância da colaboração, da comunicação eficaz e da resolução de problemas no ambiente profissional. As lições apreendidas e as experiências adquiridas durante este período são inestimáveis e, sem dúvida, moldarão minha trajetória como engenheiro. Expresso minha gratidão à empresa e a todos os profissionais envolvidos por esta oportunidade enriquecedora, que não apenas ampliou meu conhecimento, mas também reforçou meu compromisso com a excelência na Engenharia Civil. Estou confiante de que as habilidades adquiridas aqui me equiparam para enfrentar os desafios futuros e contribuir de maneira significativa para o desenvolvimento contínuo.

## REFERÊNCIAS

LESSA, Bruno de Souza et al. Prática em gestão: modelagem organizacional [recurso eletrônico]. Porto Alegre: SAGAH, 2021.

Revista Valore, Volta Redonda, 4 (Edição Especial), 2019. CONTABILIZEI. Missão, Visão e Valores. Disponível em:https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/missao-visao-valores/. Acesso em: 14/09/2023.

INOVA CIVIL. Lajes Treliçadas: Tudo o que Você Precisa Saber. Disponível em: https://www.inovacivil.com.br/lajes-trelicadas-tudo-o-que-voce-precisa-saber/.Acesso em: 14/09/2023.ABNT. NBR 6120 - Cargas para o cálculo de estruturas de edificações.

# RELATÓRIO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Categoria: Estágio Curricular Supervisionado

Marcus Vinicius Lidani[1]
Liane da Silva Bueno[2]

[1]Aluno do Curso de Engenharia Civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Engenharia Civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

RESUMO – Este resumo, apresenta informações do relatório de estágio a partir dos relatos das experiências vivenciadas no processo de gerenciamento de três obras residenciais com diferentes características e modelos no município de Caçador-SC. Foram realizados cronogramas para monitorar o progresso das atividades. Diários de obra preenchidos para registrar os acontecimentos diários e garantir um histórico do empreendimento. Os resultados do estágio proporcionaram uma experiência enriquecedora na gestão de obras, incluindo supervisão de mão de obra, garantia de qualidade e resolução de desafios do dia a dia. A experiência fortaleceu as habilidades de comunicação, organização e liderança. Destacando-se a importância do planejamento detalhado, do alinhamento entre os envolvidos no projeto e do acompanhamento contínuo das atividades para o sucesso da gestão de obras. O planejamento deve levar em conta experiências anteriores e definir indicadores. Concluindo-se, a análise conjunta do projeto antes, durante e após a execução é fundamental para otimizar o tempo, economizar recursos e garantir a qualidade.

## INTRODUÇÃO

Este trabalho foi realizado durante o estágio obrigatório supervisionado da 10ª fase do curso de Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, campus Caçador/SC. O estágio foi realizado na empresa Solity Engenharia na cidade de Caçador.

Durante o período de estágio participou-se das seguintes atividades: Conferência da obra em relação ao projeto executivo e acompanhamento de obra.

Este relatório é composto por 3 capítulos; no primeiro capítulo apresenta-se a empresa concedente com seu organograma, missão, visão bem como os valores norteadores. Já no segundo capítulo os temas relacionados as práticas vivenciadas durante o período de estágio foram fundamentadas teoricamente, tais como: gestão de obras, acompanhamento da execução, conferencia do projeto com o que está sendo executado.

Finalmente no terceiro capítulo as atividades realizadas durante o período de estágio curricular são apresentadas, seguidas da listagem de referências.

## METODOLOGIA

Foi realizado o estágio em três obras residenciais no município de Caçador- SC, situadas no bairro Nossa Senhora de Salete, Centro e Bom Sucesso. São obras com diferentes características, modelos e localizações, conforme as descrições apresentadas a seguir.

A obra do Nossa Senhora de Salete é um condomínio de casas constituída por 3 unidades, totalizando 168,83 metros quadrados ($m^2$) de área construída em um terreno com 368,21 $m^2$.

A obra do Centro se trata da construção de uma casa térrea com laje, estilo platibanda, com área de 104,12 $m^2$ em um terreno de 204 $m^2$.

Já a obra do bairro Bom Sucesso é a construção de uma casa térrea, com área de 57,65 $m^2$ em um terreno de 284 $m^2$.

Desenvolveu-se um cronograma, determinando-se o tempo de execução das atividades de cada obra, auxiliando no acompanhamento, conseguindo uma visão mais clara das metas de cada empreendimento.

A seguir o cronograma de uma das obras acompanhadas:

Figura 1 – Cronograma da obra Nossa Senhora de Salete

**CRONOGRAMA OBRA NOSSA SENHORA DE SALETE**

| Data Inicio |
|---|
| 28/06/2023 |

| UNIDADE RESIDENCIAL 1 | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| ATIVIDADE | INICIO | TÉRMINO | DURAÇÃO | INICIO REAL | TÉRMINO REAL |
| TERRAPLANAGEM/ LIMPEZA | 28/06/2023 | 05/07/2023 | 7 | 28/06/2023 | 05/07/2023 |
| FUNDAÇÃO | 15/07/2023 | 22/07/2023 | 7 | 15/07/2023 | 23/07/2023 |
| LAJE/ALVENARIA | 23/07/2023 | 07/08/2023 | 15 | 24/07/2023 | 08/08/2023 |
| COBERTURA | 08/08/2023 | 23/08/2023 | 15 | 09/08/2023 | 23/08/2023 |
| REBOCO EXT. INT. | 24/08/2023 | 23/09/2023 | 30 | 24/08/2023 | 23/09/2023 |
| FORRO/CERÂMICA/HIDRO. | 30/10/2023 | 29/11/2023 | 30 | | |
| ABERTURAS/ PINTURA | 30/11/2023 | 15/12/2023 | 15 | | |
| UNIDADE RESIDENCIAL 2 | | | | | |
| ATIVIDADE | INICIO | TÉRMINO | DURAÇÃO | INICIO REAL | TÉRMINO REAL |
| TERRAPLANAGEM/ LIMPEZA | 28/06/2023 | 05/07/2023 | 7 | 28/06/2023 | 05/07/2023 |
| FUNDAÇÃO | 24/08/2023 | 31/08/2023 | 7 | 24/08/2023 | 01/09/2023 |
| LAJE/ALVENARIA | 01/09/2023 | 16/09/2023 | 15 | 02/09/2023 | 19/09/2023 |
| COBERTURA | 17/09/2023 | 02/10/2023 | 15 | 20/09/2023 | 09/10/2023 |
| REBOCO EXT. INT. | 03/10/2023 | 02/11/2023 | 30 | 10/10/2023 | |
| FORRO/CERÂMICA/HIDRO. | 10/11/2023 | 10/12/2023 | 30 | | |
| ABERTURAS/ PINTURA | 11/12/2023 | 26/12/2023 | 15 | | |
| UNIDADE RESIDENCIAL 3 | | | | | |
| ATIVIDADE | INICIO | TÉRMINO | DURAÇÃO | INICIO REAL | TÉRMINO REAL |
| TERRAPLANAGEM/ LIMPEZA | 28/06/2023 | 05/07/2023 | 7 | 28/06/2023 | 05/07/2023 |
| FUNDAÇÃO | 15/09/2023 | 20/09/2023 | 5 | 16/09/2023 | 20/09/2023 |
| ALVENARIA | 21/09/2023 | 06/10/2023 | 15 | 21/09/2023 | 07/10/2023 |
| COBERTURA | 07/10/2023 | 22/10/2023 | 15 | 08/10/2023 | 20/10/2023 |
| REBOCO EXT. INT. | 23/10/2023 | 22/11/2023 | 30 | 21/10/2023 | |
| FORRO/CERÂMICA/HIDRO. | 23/11/2023 | 23/12/2023 | 30 | | |
| ABERTURAS/ PINTURA | 24/12/2023 | 08/01/2024 | 15 | | |

Fonte: O Autor (2023).

Em todas as obras foram feitos diários de obra para que o engenheiro responsável esteja ciente de como as atividades estavam ocorrendo e também para registrar que estava sendo executado conforme o planejado.

A Figura 2 apresenta um dos diários de obra da construção do Centro.

Figura 2 – Diário da Obra Centro.

LIDANI CONSTRUTORA

**RELATÓRIO DIÁRIO DE OBRA - RDO**

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Obra | OBRA CENTRO | | ART | 8765314-9 | Número - RDO |
| Endereço | RUA CAPITULINO MORAIS | | Número | 220 | 10 |
| Responsável Técnico | ARTHUR MIOZZO BONATO | | CREA/CAU | 151704 | |
| Responsável | ALAN | | Função | MESTRE DE OBRAS | Data |
| Início da Obra | 25/07/2023 | | Término da Obra | 16/04/2024 | 20/09/2023 |
| Tempo decorrido | 57 Dias | | Saldo de prazo | 209 Dias | |

| Condição do tempo | SOL | NUBLADO | CHUVA | IMPRATICÁVEL |
|---|---|---|---|---|
| MANHÃ | X | - | - | - |
| TARDE | X | - | - | - |
| NOITE | X | - | - | - |

Dia da Semana: Dom ○ Seg ○ Ter ○ Qua ◉ Qui ○ Sex ○ Sáb ○

| Profissional → | MESTRE OBRAS | PEDREIRO | SERVENTE |
|---|---|---|---|
| Quantidade | 1 | 1 | 2 |

| Equipamentos → | BETONERA |
|---|---|
| Quantidade | 1 |

**Atividades Realizadas**

| Descrição | Conclusão | Observação |
|---|---|---|
| FINALIZAÇÃO DA COLOCAÇÃO DAS VIGOTAS | / / | COM OS CORRUGADOS DA ELÉTRICA JÁ PASSADA PARA BAIXO |
| | / / | |
| | / / | |
| | / / | |

**Ocorrências**

| Descrição | Tipo de Ocorrência |
|---|---|
| | |
| | |
| | |
| | |

**Comentários**

OBRA ORGANIZADA E LIMPA

**Imagens**

Fonte: O Autor (2023).

Conforme apresentado no diário de obra acima para a referida data, foi realizado a conferência da laje mais baixa da casa, analisando os seguintes itens: se os sentidos das vigotas estavam para o lado correto; se a ferragem estava armada conforme o projeto; se a quantidade de corrugado e as esperas para a parte de baixa estava correto; se a caixaria estava bem travada para receber o concreto. A condição do clima o dia todo foi sol, contendo 4 profissionais realizando as atividades, com nenhuma ocorrência.

O preenchimento categórico do diário e a anotação dos acontecimentos permitem garantir um histórico do empreendimento e oferece um panorama do andamento diário dos trabalhos executados, possibilitando uma fácil consulta futura e o monitoramento do cronograma (Correia, 2021).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o período de estágio, como estudante de Engenharia Civil, obteve-se a oportunidade de desempenhar um papel fundamental na gestão de três obras residenciais. Esse desafio proporcionou uma experiência enriquecedora e permitiu aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo da formação acadêmica.

A atuação nas obras, envolveu o acompanhamento de cronogramas, supervisão da mão de obra e garantia da qualidade da construção. Além disso, a chance de lidar com situações do dia a dia, como imprevistos e ajustes necessários, ensinou a ser flexível e buscar soluções eficazes.

Ao final do estágio, obteve-se um valioso aprendizado em termos de gestão de obras. Aperfeiçoando-se ao que se refere as habilidades de comunicação, organização e liderança, tornando-se mais preparado para futuros desafios na área da Engenharia Civil.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se afirmar, após a conclusão deste trabalho, que para a gestão de uma obra alcançar seus objetivos, é necessário um ótimo planejamento, o entrosamento das pessoas em que vão fazer parte do projeto e um acompanhamento contínuo das atividades.

No planejamento deve ser analisado todos os detalhes do projeto que vai ser executado, levando em consideração tudo que possa impactar na sua execução com base nas experiências de obras passadas e assim definindo todos os indicadores do planejamento.

Para que haja o alinhamento entre os integrantes, é essencial uma análise em conjunto do projeto que vai ser executado antes, durante e depois da aplicação dele, para que seja definido como as atividades serão feitas, sanar eventuais dúvidas, otimizando o tempo, economizando gastos adicionais e garantindo a qualidade.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Sou grato a professora Liane, pela orientação, grato também a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), pelo apoio sempre que necessário. Agradeço a oportunidade concedida pela empresa e aos profissionais que compartilharam seus conhecimentos comigo.

## REFERÊNCIAS

CORREIA, Leandro Cupertino. **Empreendedorismo e gestão de projetos**: planejamento, orçamento e acompanhamento da obra. 1. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2021.

# ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO – REALIZADO NA EMPRESA MINEROCHA CATARINENSE

Categoria: Relatório de Estágio Obrigatório

Leandro Antonio Tessari[1]
Liane da Silva Bueno[2]

[1]Aluno do Curso de Engenharia Civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Engenharia Civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O presente resumo, apresenta o estágio de Engenharia Civil na empresa Minerocha Catarinense LTDA, realizado na décima fase do curso, na Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, campus Caçador. As atividades incluem a criação de cotações para clientes, monitoramento do trabalho e preparação de relatórios diários de trabalho. Abrange o gerenciamento de obras, enfatizando a importância de monitorar o andamento dos projetos, controlar custos e cumprir prazos. As principais habilidades para um gerente de construção eficaz incluem liderança, organização, conhecimento técnico e comunicação eficaz da equipe. Recomenda-se a utilização de um diario para registrar o progresso do trabalho, contabilizar atrasos ou imprevistos e monitorar a qualidade do trabalho prestado. Concluindo, tem-se que, medir o trabalho é fundamental para monitorar o progresso do projeto, acompanhar o uso de recursos e garantir a produtividade. Isso também facilita o processo de pagamento e a identificação de problemas.

**Palavras-chave:** Gerenciamento. Obra. Cotação. Diário. Estágio.

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho é realizado durante a décima fase do Curso de Engenharia Civil, na disciplina de estágio obrigatório supervisionado pela Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, Campus Caçador. A professora Doutora Liane da Silva Bueno, responsável pela disciplina, orientou a respeito da composição do relatório de estágio, pré-agendando os períodos de elaboração de cada capítulo, correções e devolutivas. Bem como, a respeito das atividades de socialização em sala de aula, por cada acadêmico, onde deveriam apresentar suas vivências de atividades de estágio realizadas nas respectivas empresas concedentes, durante o segundo semestre de 2023. O estágio foi realizado na empresa concedente Minerocha Catarinense LTDA, situada no município de Caçador-SC, sendo o orientador do estágio, engenheiro responsável Kelvin Juan Zanatta Nunes. As atividades executadas durante o estágio foram: realização de orçamentos para clientes, acompanhamento em obras e também realização de relatórios diários de obras.

## METODOLOGIA

Segundo Ribeiro e Gomes (2020), o campo da gestão de construção é uma atividade ativa e em constante mudança que se concentra na implementação e conclusão de projetos de arquitetura e engenharia. Seu objetivo principal é garantir que o plano seja executado dentro do orçamento financeiro e do prazo pré- determinados. O gerente de construção desempenha um papel crucial na supervisão e controle dos gastos e cronograma de cada atividade do projeto, garantindo que todos os prazos sejam cumpridos conforme o planejado. Definir objetivos é parte integrante do planejamento, enquanto a gestão é o processo de supervisionar o alcance desses objetivos.

A consecução de objetivos pré-determinados está intrinsecamente ligada à progressão contínua do ciclo de vida construtivo. A gestão eficaz das operações de construção desempenha um papel vital na identificação de contratempos e restrições de tempo e na sua rápida resolução de acordo com o calendário estipulado. Para se destacar como gerente de construção e conquistar o respeito de seus subordinados, existem várias habilidades cruciais que você deve possuir. Em primeiro lugar, você deve ser capaz de assumir o comando e liderar pelo exemplo em qualquer situação.

Paralelamente a isso, é fundamental que você mantenha sempre um alto nível de organização e disciplina. Além disso, também é necessário ter uma compreensão abrangente da área em que você trabalha para tomar decisões informadas. Por último, a comunicação eficaz com sua equipe é vital para o sucesso nesta função.

Segundo Mazutti (2019, apud LIMA 2017), os benefícios de manter um diário de trabalho estendem-se ao domínio do planejamento e controle. Ao registrar e organizar o cronograma, é possível avaliar melhor o andamento da obra, bem como explicar eventuais atrasos ou eventos imprevistos, como falhas de equipamentos ou mudanças climáticas.

Adicionalmente, a qualidade do trabalho prestado pelos envolvidos pode ser avaliada e monitorada por meio da documentação dos serviços prestados. Por fim, o registo de eventos pode servir como medida preventiva contra acidentes e outros imprevistos, facilitando a criação de meios de prevenção

Para Degani (2022), O objetivo principal da medição do trabalho é produzir dados que possam ser utilizados para supervisionar o progresso do projeto. Essas informações são cruciais para que gerentes e proprietários de projetos possam monitorar o desenvolvimento do projeto, incluindo seu cronograma, situação financeira e outros fatores relevantes.

Quantificar o uso de recursos ao longo da execução do projeto é essencial e medir o trabalho torna isso possível. Como gerente, medir o trabalho também permite ficar de olho na qualidade do trabalho, monitorando o uso de materiais, equipamentos e mão de obra. Isso ajuda a determinar se o trabalho está sendo executado de forma eficiente.

Além disso, medir o trabalho simplifica o processo de pagamento, alinhando- o com o desenvolvimento do projeto. A identificação e a correção de problemas também são possíveis através da medição do trabalho.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Acompanhamento de obra em empresa no município de Caçador, onde os serviços prestados foram de corte e compactação do solo, com posterior acréscimo de rachão para ser feito a sub-base do pavimento (Figura 1) e bica graduada para base, sendo utilizado para a compactação máquina escavadeira, rolo compactador e também maquina patrola, para a retirada do material existente.

Destaca-se que, para a entrega em obra das pedras tipo rachão e bica graduada, foi utilizado caminhão do tipo basculante.

Figura 1 – Compactação de sub-base com utilização de rachão.

Fonte: Autoria Própria (2023).

Além de acompanhamento em obra, durante a realização do estágio foi realizado orçamentos, com intuito de aprimorar os conhecimentos financeiros, quantitativos e qualitativos do acadêmico, buscando-se aperfeiçoamento dos mesmos, tendo como exemplo de serviço executado, orçamento de supermercado do município de Caçador. Tem-se como atividades executadas, recorte e corte de piso existente, mão de obra para execução, e serviços de concretagem para a substituição do pavimento existente.

Figura 2 – Orçamento realizado pelo acadêmico.

| 2. DADOS DO SOLICITANTE: | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Ronaldo de Paula - Qatacarejo | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| **3. CONDIÇÕES DA PROPOSTA:** | | | | | |
| **VALIDADE DA PROPOSTA**: 15 dias | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| **4. OBJETO DA PROPOSTA:** | | | | | |
| **ITEM** | **QTD** | **UN** | **DESCRIÇÃO DO PRODUTO / SERVIÇO** | **VALOR UNITÁRIO** | **VALOR TOTAL** |
| | | | | | |
| 01 | 170 | M² | Mão de Obra | | |
| | | | Máquina para corte do pavimento existente | | |
| 1.1 | | | Remoção do pavimento existente | | |
| 1.2 | | | Preparação da Base | | |
| 1.3 | | | Lançamento do concreto ( acabamento rustico) | | |
| | | | Bailarina para desempeno do concreto | | |
| 1.4 | | | Cortes de juntas de dilatação | | |
| | | | | | |
| 02 | 8 | hrs | Máquina para remoção do pavimento existente | | |
| 03 | 2 | frete | FRETE - CAMINHÃO BASCULANTE | | |
| | | | | | |
| 04 | | | NIVELAMENTO DA BASE | | |
| 4.1 | 8 | ton | BICA CORRIDA | | |
| 4.2 | 1 | und | FRETE - CAMINHÃO BASCULANTE | | |
| | | | | | |
| | | | Concretagem | | |
| 05 | 17 | m³ | *Concreto fck 30 Mpa* | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | TOTAL | R$ - |

Fonte: Autoria Própria (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Primeiramente devemos destacar a importância do estágio supervisionado em Engenharia Civil, como uma etapa crucial na formação do acadêmico, a experiencia prática adquirida, permitiu a aplicação e o aprimoramento dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso.

Vale ressaltar a relevância da gestão, supervisão de obra, controle de orçamentos e cumprimento de prazos.

Essas competências são fundamentais para o sucesso na área da Engenharia Civil, tendo também como componente vital para o sucesso, a comunicação com a equipe de trabalho, para que nenhuma informação ou duvida fique sem ser resolvida ou repassada.

Em suma podemos destacar que a oportunidade de aplicar seus conhecimentos teóricos em um ambiente real de trabalho, fez-se com o acadêmico desenvolver habilidades essenciais para sua futura carreira no ramo da Engenharia Civil.

## REFERÊNCIAS

DEGANI, Jonathan. **Como Fazer e Usar o Relatório de Medição de Obras**. 2022. Disponível em: https://www.sienge.com.br/blog/como-fazer-relatorio-de-medicao-de-bras/?utm_source=cpc_google-search-ads&utm_medium=cpc&utm_content=plataforma&utm_campaign=f2-p1p2p3p4- performance-max-sc&gclid=Cj0KCQjwqP2pBhDMARIsAJQ0Czo0zdnx8i6ZwTELcAJiQUdNRVMKjscnBqQ1dUv5MRJEO-lYNu3V3CMaAkzUEALw_wcB. Acesso em: 30 out. 2023.

MAZUTTI, Júlia Hein. **Gestão de obras [recurso eletrônico].** Porto Alegre: Sagah, 2018. 103 p.

RIBEIRO, Bruno; GASPAR, Geisla Aparecida Maia Gomes. **Gestão e Planejamento de Obra em Construção Unifamiliar no Município de Varginha/MG.** Varginha, 2020. Disponível em: http://repositorio.unis.edu.br/bitstream/prefix/1388/1/Bruno%20Ribeiro.pdf. Acesso em: 07 nov. 2023.

# RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO REALIZADO NA EMPRESA SEGTEC ASSESSORIA E CONSULTORIA EM SEGURANÇA DO TRABALHO E AGRIMENSURA LTDA

Categoria: Relatório de Estágio

Marcelo Furtado Leffer[1]
Liane da Silva Bueno[2]

[1]Aluno do Curso de Engenharia Civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Engenharia Civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Este resumo apresenta informações provenientes do estágio curricular supervisionado obrigatório, através do curso de Engenharia Civil da UNIARP, campus Caçador. Objetiva apresentar as atividades realizadas de 11 de setembro a 06 de novembro de 2023, na empresa "Segtec Assessoria e Consultoria em Segurança do Trabalho e Agrimensura LTDA" na cidade de Santa Cecília/SC. Durante o estágio, foi realizado o levantamento topográfico planimétrico, com o GPS RTK T300 e desenvolvidos projetos de Engenharia Civil (a exemplo do projeto arquitetônico), solicitados por clientes da empresa objeto de estudo. Concluindo-se, tem-se o período de estágio uma experiência fundamental para a preparação para o mercado de trabalho como futuro profissional, agregando a prática a partir dos conhecimentos desenvolvidos em sala de aula.

**Palavras-chave:** Levantamento topográfico. GPS RTK. Projeto arquitetônico.

## INTRODUÇÃO

Este trabalho foi realizado durante o estágio obrigatório supervisionado do curso de Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, Campus Caçador/SC. O estágio foi realizado na empresa "Segetc Assessoria e Consultoria em Segurança do Trabalho e Agrimensura LTDA", na cidade de Santa Cecília/SC, sob a orientação da professora Doutora Liane da Silva Bueno.

Durante o período de estágio, participou-se das seguintes atividades: auxiliar em projetos 2D, 3D, em projetos hidros-sanitários, projeto elétrico, projeto estrutural, projetos de agrimensura, projeto arquitetônico, bem como o acompanhamento a serviços em geral no escritório.

Segundo a norma NBR/ISO 10006 (ABNT, 2006, item 3.1), projeto é um processo único consistindo de um grupo de atividades coordenadas e controladas com datas para início e término, empreendido para alcance de um objetivo conforme requisitos específicos, incluindo limitações de tempo e recursos.

Para Silva (2021), o engenheiro civil desempenha um papel fundamental na concepção, planejamento e execução de projetos elétricos em construções e edificações. Embora o engenheiro civil não seja especializado em engenharia elétrica, ele é responsável por coordenar e integrar diversos aspectos do projeto de construção, painéis de distribuição, tomadas, interruptores e iluminação, inclusos no projeto elétrico.

## METODOLOGIA

O presente estudo consiste em pesquisa aplicada na empresa "Segtec Assessoria e Consultoria em Segurança do Trabalho e Agrimensura LTDA", na cidade de Santa Cecília/SC. As atividades de estágio partiu-se da coleta de dados, onde usou-se equipamentos, tais como: GPS RTK, estação total e caderneta eletrônica. Destaca-se que, para a produção do mapa do levantamento planimétrico topográfico, utilizou-se o Programa de *Software* AutoCAD 2021, bem como, observa-se que a coleta de dados de agrimensura deu-se pela realização de trabalhos em campo, visando a elaboração de projetos e acompanhamento de documentos.

Assim como, realizou-se no escritório da Segtec, atividades para auxiliar em projetos de Engenharia Civil, como: projetos arquitetônicos 2D e 3D de residência unifamiliar, projetos estruturais, projetos hidro-sanitários e projetos elétricos residenciais de baixa tensão.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Figura 1 mostra a instalação do GPS RTK T300, onde a conexão com três satélites em órbita, necessários para que se tenha precisão dos dados levantados, demora em média 30 minutos:

Figura 1 – Instalação do GPS RTK para conexão com satélites (1º ponto).

Fonte: O autor (2023).

Com o uso de técnicas de geodésia, sensoriamento remoto, GPS e Sistemas de Informações Geográficas (SIG) é possível analisar os dados (Dalri; Dentz, 2020).

A definição de Agrimensura ou Engenharia de Agrimensura é um campo da engenharia que se concentra na medição, mapeamento e análise de superfícies terrestres e suas características. Tem-se que, o objetivo da agrimensura é capturar, representar e interpretar informações relacionadas à localização geográfica, topografia, limites de propriedades e elementos naturais, como rios e montanhas. Portanto envolve uma coleta de dados, o tamanho e a posição de terrenos (Dalri; Dentz, 2020).

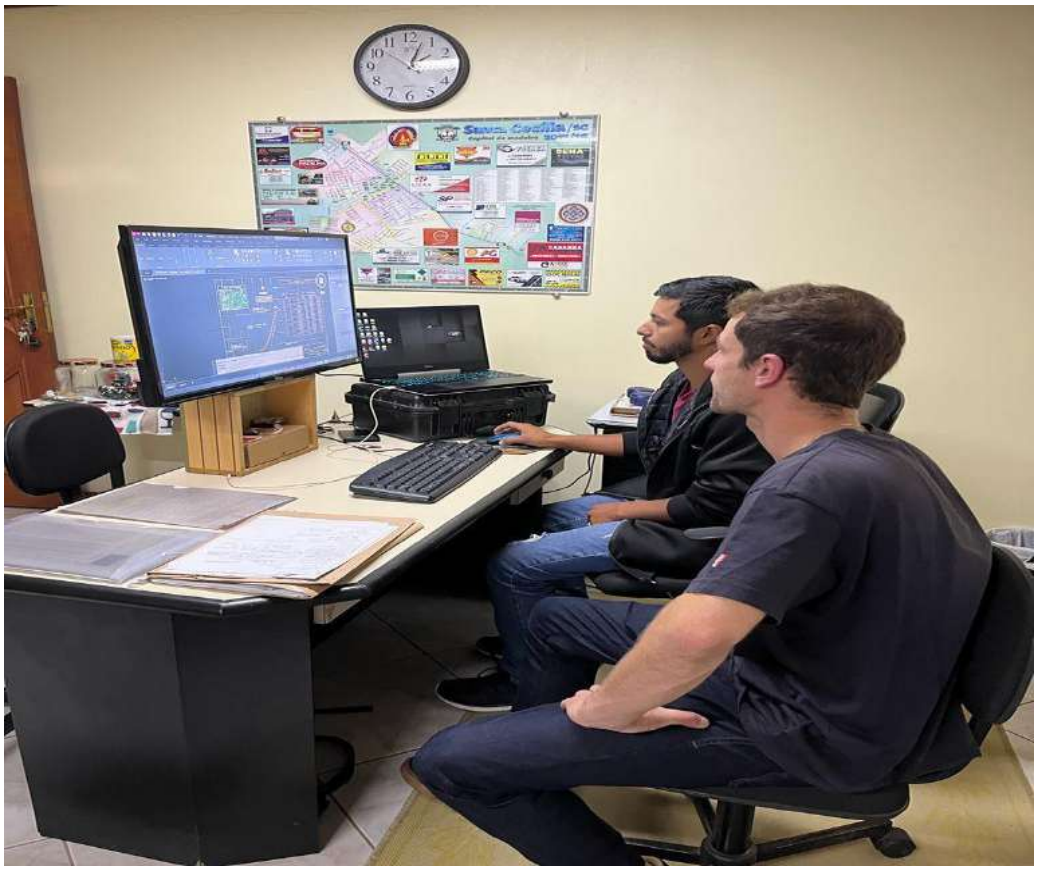
O segundo ponto refere-se ao levantamento planimétrico com GPS RTK. A seguir, a Figura 2 mostrará o terceiro ponto:

Figura 2 – Levantamento planimétrico com GPS RTK (3° ponto)

Fonte: O autor (2023).

Já a Figura 3 a seguir, representa a elaboração da planta planimétrica topográfica no escritório da empresa, com acompanhamento do engenheiro responsável, por meio da utilização do Programa de Software Auto CAD 2021.

Figura 3 – Trabalho Planimétrico em Escritório



Fonte: O autor (2023).

Para esta representação e elaboração da planta topográfica planimétrica, ataravés do AutoCAD, que é considerado produto de terceira geração dos sistemas CAD, já que possui um conjunto de informações geométricas e não geométricas. A parte geométrica equivale ao avanço do CAD, e não geométrica se encaixa nas propriedades específicas do sistema (Conceição; Menezes, 2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final da disciplina de "Estágio Supervisionado Obrigatório" do Curso de Engenharia Civil, da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP, pode-se concluir que as expectativas foram atendidas, onde as horas de estagio obrigatórias foram cumpridas, aprimorando conhecimentos científicos de Engenharia.

Houve trocas de aprendizados e informações técnicas, experiências vivenciadas ao estagiário que nunca serão esquecidas, onde a realização das atividades práticas com supervisão do Engenheiro Civil Sr. Jose Vitor de Medeiros Viana supervisor responsável, complementaram-se as aulas em sala de aula, aprendidas durante os anos de graduação.

Quanto ao contato com os clientes do escritório da empresa Segtec, como estagiário, estabeleceu-se um contato profissional com os clientes, aproximando-se cada vez mais das soluções que os mesmos necessitavam e esperavam dos profissionais.

Foi realizado práticas de conhecimentos com o método RTK para a locação dos pontos a campo, quanto aos processos utilizados nos cálculos dos mesmos, para diversos fins, como levantamentos topográficos planimétricos, demarcatórias à inventários com mensuração e divisão

Conclui-se, por fim, que o estágio atingiu os objetivos esperados de maneira e forma clara e satisfatória, permitindo entender o mercado de trabalho. Por meio do estágio curricular, houve a oportunidade de ampliar os conhecimentos técnicos junto a profissionais de Engenharia, de forma global, destacando-se que o ganho pessoal de conhecimentos novos, foi muito grande vantajoso e valioso.

## REFERÊNCIAS

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR/ISO 10006:** Sistemas de gestão da qualidade — Diretrizes para a gestão da qualidade em empreendimentos. Rio de Janeiro: ABNT, 2006.

CONCEIÇÃO, Josefa Gheovana de Souza; MENEZES, Simone Alves Prado. ARQUITETURA PARAMÉTRICA: O INFLUXO DA MODELAGEM 3D NA

PRODUÇÃO ARQUITETÔNICA EM ARACAJU/SE. **Caderno de Graduação - Ciências Humanas e Sociais - UNIT** – Aracaju, SE. v. 6, n. 2, p. 53 - 66, 2020. Disponível em: https://periodicos.set.edu.br/cadernohumanas/article/view/8684. Acesso em: 11. Out. 2023.

DALRI, Julia Cucco; DENTZ, Volmir Von. Desafios para Oferta do Ensino a Distância em Unidades Curriculares Essencialmente Práticas: O Caso de Topografia I do Curso Técnico em Agrimensura do IFSC, Campus Florianópolis. Florianópolis, SC. **Atos de Pesquisa em Educação**, v. 15, n. 4, p. 1272-1294, 2020. Disponível em: https://bu.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/8261. Acesso em:10. Out. 2023.

**EGTEC** Assessoria e Consultoria em Segurança do Trabalho e Agrimensura Ltda, 2022. Disponível em: https://segtecengenharia.negocio.site/?utm_source=gmb&utm_medium=referral.Acesso em: 18. Set. 2023.

SILVA, Rosimaria Gomes da. **A Importância do Projeto Elétrico Residencial.** 2021. Trabalho de conclusão de Curso (Curso de Engenharia Civil), Uniages Centro Universitário, BA, 2021. Disponível em:https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/15066/1/TCC%20comple to%20-%20atualizado%20-%20Julho%20de%202021.pdf. Acesso em: 11. Out.2023.

# RELATÓRIO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL NA EMPRESA PLANALTO ENGENHARIA

Categoria: Estágio curricular

Edson Machado dos Santos[1]
Dra. Liane da Silva Bueno[2]

[1]Aluno do Curso de Engenharia Civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Engenharia Civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Durante o estágio curricular supervisionado da décima fase do curso de Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, participou-se de diversas atividades, incluindo auxílio em projetos hidrossanitários, elétricos, estruturais, agrimensura e arquitetônicos. Tem-se que, o mercado de trabalho é altamente competitivo, e os estudantes, além de atender as demandas do curso, buscam melhorar suas perspectivas profissionais por meio do estágio obrigatório. Esse estágio é considerado uma das atividades mais importantes da vida acadêmica, trazendo benefícios tanto para o estudante quanto para a empresa que oferece a oportunidade. Concluindo-se, as vivências deste período aliou teoria e prática, consolidando tanto os conhecimentos necessários na formação do futuro profissional, quanto para o enfrentamento do mercado, fortalecendo a determinação em seguir uma carreira de sucesso como engenheiro civil.

**Palavras-chave**: Estágio. Experiência. Oportunidade.

## INTRODUÇÃO

Este trabalho foi realizado durante o estágio obrigatório supervisionado da 10ª fase do curso de Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, campus Caçador/SC. O estágio foi realizado na empresa Planalto Engenharia Assessoria e Consultoria em Segurança do Trabalho e Ambiental.", tendo como supervisor responsável a Engenheira Civil Michele Paola e a orientação da professora Doutora Liane da Silva Bueno, no período de estágio de 08/08/2023 a 01/11/2023.

Durante o período de estágio participou-se das seguintes atividades: auxiliar em projetos sendo estes, projetos hidrossanitários, projeto elétrico, projeto estrutural, projetos de agrimensura, projeto arquitetônico.

Para Santos, Oliveira e Costa (2017), o mercado de trabalho está muito concorrido, por esse motivo os estudantes procuram alcançar de alguma forma uma boa colocação do mercado de trabalho, a universidade pode ajudar nesse momento através do estágio obrigatório, que é considerado umas das principais atividades da vida acadêmica, o estágio pode trazer ao universitário uma série de benefícios que ajudam tanto ao universitário quanto a empresa que está ministrando o estágio.

## METODOLOGIA

Este trabalho representa a culminação do estágio obrigatório da 10ª fase do curso de Engenharia Civil na Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, campus Caçador/SC. O estágio foi conduzido na empresa Planalto Engenharia Assessoria e Consultoria em Segurança do Trabalho e Ambiental, sob a supervisão da Engenheira Civil Michele Paola, e com orientação da professora Doutora Liane da Silva Bueno, no período de 08/08/2023 a 01/11/2023.

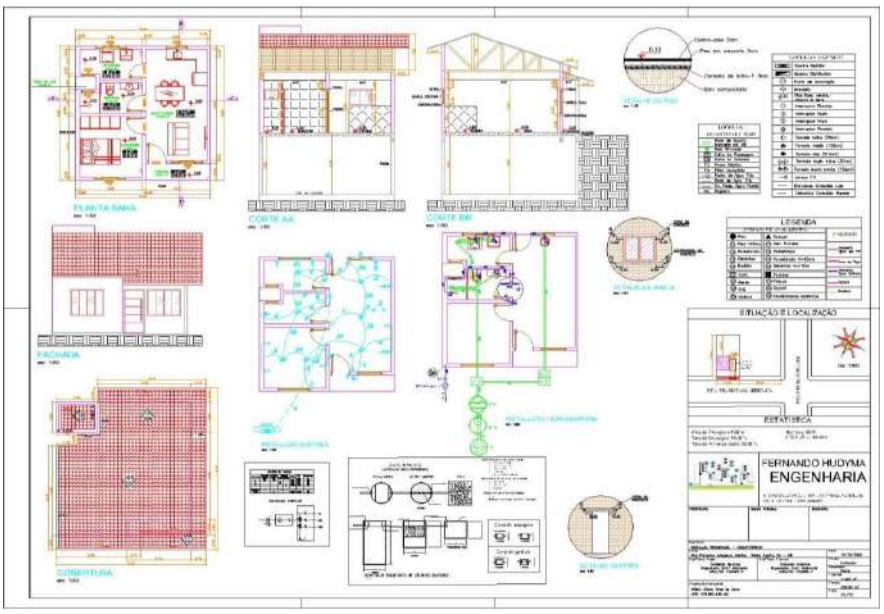
## HISTÓRICO DA EMPRESA CONCEDENTE

A empresa Planalto Engenharia, está no segmento de consultoria em engenharia e vendas de projetos nas mais diversas áreas da Engenharia civil, a empresa foi fundada em 03 de março de 2013 por Fernando engenheiro civil e Cleiton Engenheiro agrônomo, com objetivos nas áreas agronomia, ambiental, engenharia civil e segurança do trabalho no ramo de prestação de serviços e comércio, hoje situa- se no município de Santa Cecília - SC, na Avenida Nereu Ramos, contando com 7 funcionário, 2 sócios e 1 estagiário. Atualmente atua na região de Santa Cecília, Timbó Grande, Caçador, Fraiburgo, Videira.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante esse período, desempenhei diversas atividades essenciais, tais como auxílio em projetos hidrossanitários, elétricos, estruturais, agrimensura e arquitetônicos como demonstra na figura 1. Como Santos, Oliveira e Costa (2017) observam, o mercado de trabalho tornou-se altamente competitivo, e os estudantes buscam oportunidades de estágio como uma forma de aprimorar suas perspectivas profissionais. O estágio obrigatório é reconhecido como um pilar fundamental da vida acadêmica, trazendo benefícios significativos tanto para o estudante quanto para a empresa anfitriã.

**Figura 1** - Projeto Completo




**Fonte**: Próprio autor através do *software* Autocad.

## REGULARIZAÇÃO

Para a elaboração dos projetos para regularização das obras já existentes, eram coletados na obra as informações das metragens e de localização, essas informações geralmente eram obtidas através do funcionário da empresa, Cleber um dos engenheiros agrônomos da Planalto engenharia.

Depois dos dados coletados, eram feitos os projetos solicitados para a regularização, sendo eles, projeto arquitetônico, elétrico, hidrossanitário, localização. Para assim encaminhar com o requerimento e a ART (feito pelo engenheiro civil responsável pelo escritório).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas considerações finais, destaco que o estágio obrigatório durante a 10ª fase do curso de Engenharia Civil na Universidade Alto Vale do Rio do Peixe foi uma experiência extremamente enriquecedora e relevante para minha formação acadêmica. Durante esse período na empresa Planalto Engenharia Assessoria e Consultoria em Segurança do Trabalho e Ambiental, pude adquirir várias experiências práticas, desenvolver habilidades técnicas, contribuir para projetos reais e estabelecer contatos importantes.

Aprendi não apenas a aplicar conceitos científicos na prática, mas também a lidar com desafios complexos de engenharia, trabalhar em equipe e comunicar de forma eficaz. Além disso, o feedback constante dos supervisores e colegas me ajudou a melhorar continuamente.

Contudo o estágio obrigatório é um marco importante na minha jornada acadêmica, cumprindo um requisito essencial para a conclusão do curso de Engenharia Civil. Ele me preparou para a transição para o mundo profissional e me deu uma visão mais clara das expectativas e normas do campo da Engenharia Civil.

Estou grato pela oportunidade proporcionada pela universidade e pela empresa Planalto Engenharia, e estou ansioso para aplicar o que aprendi e contribuir de forma significativa para a área de engenharia no futuro. Essa experiência fortaleceu minha determinação em seguir uma carreira de sucesso como engenheiro civil.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Deixo meu muito obrigado para professora Dra. Liane Bueno, que sempre esteve disposta em me auxiliar nessa etapa de desenvolvimento do relatório de estágio, e também parabenizar pela excelente professora e profissional que é.

## REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Adriano de. **Desenho computadorizado: técnicas para projetos arquitetônicos**. 1. ed. -- São Paulo: Érica, 2014. Livro eletrônico. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536519685/. Acesso em: 25 out. 2023.

RIBEIRO, Mariana Ferreira Silva; SIQUEIRA, Thaysa Sarmento de Moraes. Etapas do projeto arquitetônico para execução de obras de engenharia civil: comparação entre dois estudos de casp de Maceió- AL.2017.TCC (Graduação em Engenharia Civil) - Centro Universitário Cesmac, Alagoas, 2017. Disponível em: https://ri.cesmac.edu.br/bitstream/tede/396/1/ETAPAS%20DO%20PROJETO%20ARQUITET%c3%94NICO%20PARA%20EXECU%c3%87%c3%83O%20DE%20OBRAS%20DE%20ENGENHARIA%20CIVIL%20compara%c3%a7%c3%a3o%20entre%20dois%20estudos%20de%20caso%20em%20Macei%c3%b3%20-%20AL.pdf. Acesso em: 26 de out. de 2023.

SANTOS, Sarah Yasminni dos; OLIVERIA, Alexandre Guilherme Lenzi de; COSTA Alexandre Marino. O Estágio na formação profissional. XVII colóquio internacional de gestão universitária, Argentina, p.1-14, nov., 2017. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/181144/101_00149.pdf?sequence=1&isAllowed=y, acesso em 26 de Out. de 2023.

SILVA, Cláudia Sampaio Corrêa; COELHO, Paola Braga Meyer; TEIXEIRA, Marco Antônio Pereira. Relação entre experiencias de estágio e indicadores de desenvolvimento de carreira em universitários. Revista Brasileira de Orientação Profissional, Porto Alegre-RS, v.14, n.1, p.35-46, jan./jun., 2013. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbop/v14n1/05.pdf, acesso em 26 de Out. de 2023.

SILVA, Cláudia Sampaio Corrêa; TEIXEIRA, Marco Antônio Pereira. Experiências de Estágio: Contribuições para a transição universidade-trabalho. Revista Paidéia, Ribeirão Preto, v.23, n.54, p.103-113, jan./abr., 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/paideia/v23n54/0103-863X-paideia-23-54-00103.pdf, acesso em 26 de Out. de 2023.

YEE, Rendow. Desenho Arquitetônico - Um Compêndio Visual de Tipos e Métodos, 4ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. Livro eletrônico. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521632528/. Acesso em: 25 out. 2023.

# RELATÓRIO DE ESTÁGIO DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

Categoria: Estágio supervisionado

Matheus Drissen Schulze[1]
Liane da Silva Bueno[2]

[1]Aluno do Curso de Engenharia Civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Engenharia Civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O presente trabalho foi elaborado a partir do relatório de estágio do curso de Engenharia Civil da Uniarp, com o intuito de apresentar o acompanhamento diário das atividades realizadas durante este período. Dentre as diversas atividades desenvolvidas, destaca-se o rompimento de amostras cilíndricas de concreto por meio de prensa hidráulica, a análise granulométrica dos agregados utilizados no concreto, tais como, como areias e britas e, a aferição dos traços de concreto por meio de ensaios realizados com betoneira. Além disso, o estágio proporcionou uma aprendizagem prática e enriquecedora no desenvolvimento das atividades, cujos resultados demonstraram-se satisfatórios.

**Palavras-chave**: Rompimento. Granulometria. Traço. Concreto.

## INTRODUÇÃO

O período de estágio obrigatório supervisionado da 10ª fase do curso de Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - UNIARP, campus Caçador/SC, foi realizado na empresa Gattimix Concretos e Argamassas. Com anos de experiência no ramo da produção de concreto e argamassa usinado, a empresa possui uma sólida presença no mercado de construção civil da região de Caçador/SC. Durante o estágio, foram realizadas diversas tarefas, como rompimento de corpos de prova através de prensa hidráulica, estudos de granulometria dos agregados utilizados na produção de concreto, aferição e desenvolvimento de traços de concreto.

A ABNT NBR 7212 (2012) afirma que o concreto é uma massa da qual é resultado da mistura de agregados como areia e brita, cimento, água e aditivos. Foi possível aprimorar conhecimentos acerca da importância da correta amostragem de traços de concreto, a fim de garantir a qualidade e resistência do material utilizado em construções. Sendo possível observar na prática a importância de seguir as normas e procedimentos técnicos vigentes, visando sempre a qualidade e segurança das estruturas construídas.

## METODOLOGIA

Os métodos utilizados durante realização do estágio foram realizados de maneira prática, com atuação diretamente no laboratório de concreto, o qual fica localizado em estrutura própria dentro da própria empresa. Foram trabalhados com equipamentos específicos de testes, como

o processo de rompimento dos corpos de prova, que foi realizado utilizando prensa hidráulica conforme Figura 1.

Figura 1 – Prensa hidráulica e corpo de prova em teste de compressão.

Fonte: O autor (2023).

Ë possível observar na Figura 1 o processo realizado pela prensa, a compressão do corpo de prova cilíndrico. Segundo a ABNT NBR 5739 (2018), a amostra de prova de concreto deverá ser centralizada com o eixo da prensa hidráulica para que as cargas sejam distribuídas uniformemente sobre a amostra.

Na empresa Gattimix os rompimentos de corpos de prova são executados diariamente, respeitando as idades de 7 e 28 dias a partir da moldagem, os quais servem para apontar se os traços executados atendem as resistências características ou solicitadas em projeto.

Os ensaios de granulometria foram executados segundo a NBR NM 248 (2003). O ensaio se inicia com a coleta do agregado diretamente do monte, a coleta deve ser feita no mínimo em cinco pontos distintos para que se tenha uma melhor distribuição dos grânulos. Após a coleta é realizada a pesagem e retirada de 500g de material, é feita a secagem do material com auxílio de fogareiro, para retirada da umidade e logo após, novamente a pesagem a fim de encontrar a diferença resultante da evaporação da água.

O material é colocado no agitador (Figura 2), o qual consiste de peneiras de ensaios para agregado graúdo e miúdo (brita 1, brita 0, areia média, areia fina e areia industrial), sendo agitado dez minutos.

Depois do peneiramento, cada peneira é retirada e cada dado de peso retido em é lançado em uma planilha, a fim de obter o módulo de finura do agregado. Quando se faz a dosagem de concreto, busca-se segurança da estrutura, por isso utilizamos a carta traço na qual está descrita a proporção de cada material a ser dosado na fabricação do concreto (Schneider, 2020).

Figura 2 – Balança eletrônica e agitador utilizados para granulometria.

Fonte: O autor (2023).

Foram realizadas amostragens de traços de concreto durante o período, a primeira etapa é a separação dos materiais em recipientes distintos (Figura 3) a seguir.

Figura 3 – Separação de materiais para teste de traço.

Fonte: O autor (2023).

Cada agregado foi separado em tambor diferente, identificado, sendo assim um tambor para brita 1, um para brita 0, um para areia industrial, um para areia média, um para areia fina e um para o cimento.

A água foi pesada em recipientes com capacidade para 2L, o aditivo em recipiente com capacidade para até 50ml. Após pesagem dos materiais, foram colocados dentro de betoneira com capacidade para 150L. Com todos os agregados na betoneira, ligava-se a mesma para adição da água e do aditivo fazendo assim a mistura do concreto.

Por fim, eram realizados teste de densidade, slump test e retirado corpos de prova para testes de compressão com 24 horas, 7 dias e com 28 dias.

Figura 4 – Moldagem de corpos de prova e slump test.

Fonte: O autor (2023).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção são apresentados os resultados em conformidade com os objetivos, bem como são confrontados com a teoria, destacando as semelhanças e diferenças dos resultados em relação aos estudos precedentes.

As tabelas, gráficos, figuras e quadros devem seguir o padrão indicado na normalização da UNIARP – título, fonte e interior dos elementos são escritos em Arial, tamanho 10.

Cada modalidade de trabalho deverá adaptar esta seção de acordo com a atividade realizada.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência adquirida foi fundamental para aproximar o conhecimento acadêmico à prática, trazendo benefícios diretos para o exercício profissional como engenheiro. Aprender sobre a preparação da mistura de concreto possibilita ao profissional ter uma visão mais ampla e crítica no momento de receber esse material em obras. Além disso, o acompanhamento das resistências junto à concreteira é uma etapa essencial para garantir a qualidade do concreto utilizado na obra.

O engenheiro responsável deve ter uma visão técnica apurada para avaliar o estado do produto, verificando se os agregados estão adequados em tamanho para o tipo de concreto produzido. Com essa análise visual, o profissional é capaz de identificar possíveis problemas e tomar medidas corretivas, garantindo a durabilidade e segurança da construção.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a empresa Gattimix pela oportunidade de aprendizado com o estagio realizado, os conhecimentos adquiridos com certeza serão lembrados e utilizados em toda a carreira como Engenheiro.

## REFERÊNCIAS

ABNT–ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 5739: Concreto— Ensaio de compressão de corpos de prova cilíndricos. 3 ed. Rio de Janeiro: Abnt– Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018. 9 p.

ABNT–ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 7212:Execução de concreto dosado em central - Procedimento. 2 ed. Rio de Janeiro: Abnt–Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2012. 16 p.

ABNT–ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR NM 248:Agregados - Determinação da composição granulométrica. Rio de Janeiro: Abnt– Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2003. 6 p.

SCHNEIDER, Nelso. Traço do Concreto: considerações gerais. 2020. Disponível em: https://nelsoschneider.com.br/traco-do-concreto/. Acesso em: 21 out. 2023.

# ENSAIO METALOGRÁFICO: PRÉ-POLIMENTO E POLIMENTO

Categoria: Projeto Integrador

Ana Caroline Quadros de Souza[1]
Andressa Rodrigues Almeida[1]
Kamilly Vitória dos Santos Camargo[1]
Sthefany Araldi[1]
Mayne Francieli Gonçalves[2]

[1]Aluna do Curso de Engenharia Civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Engenharia Civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Este trabalho se concentra nos procedimentos de lixamento e polimento de uma amostra de aço 1020 em um contexto metalográfico. O objetivo principal é difundir os conceitos e vantagens subjacentes a esses processos, apresentando de maneira prática a sua execução, a fim de enriquecer o conhecimento dos estudantes e aprimorar suas habilidades técnicas. O projeto foi apresentado a uma turma de estudantes do curso de Mecânica do Senai de Videira/SC. A apresentação abordou a teoria por trás desses procedimentos e conduziu demonstrações práticas, destacando as ferramentas e produtos envolvidos. Foi transmitido o conteúdo de forma dinâmica, com o propósito de facilitar a compreensão dos conceitos abordados. Observou-se a satisfação que os participantes demonstraram em obter uma compreensão aprofundada dos princípios e da importância do lixamento e polimento. Presume-se, com otimismo, que possam aplicar esses conhecimentos na prática, uma vez que tais habilidades se mostram versáteis e de suma importância em diversas áreas de Engenharia.

**Palavras-chave:** Metalografia. Análise amostral. Preparação de Superfície.

## INTRODUÇÃO

Neste trabalho é apresentado a análise de um corpo de prova com experiência prática realizada em um laboratório de metalografia, os processos de lixamento e polimento e a relevância dessas etapas para a análise da amostra final. Para realizar essa prática é utilizado a técnica de estudo por meio da metalografia, que segundo Colpaert (2008), é o estudo que consiste em mostrar a morfologia e estrutura dos metais. Ainda segundo o autor, a metalografia é, de fato, uma área da materialografia que se concentra no estudo de materiais metálicos, mas também abrange a plastografia, que envolve materiais poliméricos, plásticos e a ceramografia, que se concentra em materiais cerâmicos. A análise envolve o corte, lixamento, polimento e aplicação de reagentes químicos na amostra para revelar as interfaces entre diferentes componentes do metal, fornecendo informações valiosas sobre sua estrutura e propriedades.

O processo de lixamento e polimento é a etapa fundamental em muitos trabalhos de acabamento e refino em diversos setores, incluindo a indústria automobilística, de fabricação de móveis, construção civil, marcenaria, metalurgia e muitos outros. Essas técnicas são utilizadas

para melhorar a estética e a qualidade das superfícies, tornando-as mais suaves, finas e livres de imperfeições.

Durante o lixamento, os grãos abrasivos das lixas removem gradualmente pequenas camadas do material, nivelando a superfície. Esse processo é trabalhoso, especialmente em grandes áreas ou superfícies complexas, e requer cuidado para evitar a remoção excessiva de material, garantindo uma superfície uniforme e livre de falhas. Pode-se afirmar que, de acordo com Rohde (2010), a sequência apropriada de lixas para o trabalho metalográfico com aços é 100, 220, 320, 400, 600 e 1200, com possíveis variações dependendo do acabamento final desejado em cada etapa de lixamento.

Para obter o lixamento eficaz, é fundamental aplicar a técnica correta de lixamento. Dependendo das características da amostra, da pressão e da velocidade de lixamento, pode ocorrer deformações superficiais devido ao amassamento e ao aumento da temperatura. Para evitar esses problemas, é importante tomar precauções, como garantir que a superfície da amostra esteja limpa e livre de líquidos ou graxas que possam causar reações químicas. Além disso, é essencial eliminar quaisquer riscos profundos que possam surgir durante o lixamento através de um novo lixamento. Por fim, é fundamental usar diferentes lixas para metais distintos.

Depois de concluir o lixamento da amostra, é essencial iniciar o procedimento de polimento, pois isso desempenha um papel crucial na obtenção de uma imagem nítida durante a análise da amostra. Em outras palavras, o polimento é necessário para garantir que uma estrutura do metal seja identificada sem problemas, evitando a presença de defeitos que pudessem prejudicar a identificação precisa. Sendo assim, segundo Colpaert (2008) o polimento do ponto de vista micrográfico, ficará ótimo quando assim conseguir eliminar sucessivamente os riscos deixados pelas lixas anteriores, de modo que no fim de cada polimento, a superfície polida esteja menos encruada do que no polimento antecedente.

Ambos os processos incluem habilidade, paciência e uso de ajuda. A escolha dos abrasivos, a técnica de aplicação e a sequência de etapas são fundamentais para obter resultados superiores. Além disso, esses procedimentos desempenham um papel crucial na preservação e valorização de materiais e objetos, prolongando sua vida útil e melhorando sua aparência. Sendo assim, o lixamento e polimento são práticas essenciais em muitos contextos, contribuindo para a qualidade e estética de produtos e superfícies.

## METODOLOGIA

Explorou-se as fontes bibliográficas disponíveis em sites e também vídeos do YouTube para aprofundar a compreensão sobre os processos de polimento e lixamento, com o intuito de transmitir esse conhecimento de maneira clara e concisa aos alunos. Subsequentemente, foi elaborado o plano de aula prática que se realizou no dia vinte e sete de setembro de dois mil e vinte e três. A abordagem visava a uma apresentação sucinta, mas que permitisse a participação ativa dos alunos em todas as etapas, desde o corte até a análise metalográfica. Realizou-se essa exposição para dois grupos de sete pessoas cada, compreendendo alunos matriculados no curso técnico de Mecânica do Senai de Videira/SC.

A partir do planejamento, deu-se início à aula prática, na qual foi fornecido um folder para que os alunos pudessem acompanhar os processos mencionados. Durante a exposição, observou-se que os alunos presentes não apresentaram questionamentos. Contudo, pode-se discernir que tal iniciativa revestiu-se de uma relevância considerável para a ampliação do conhecimento dos alunos, ao possibilitar o desenvolvimento de suas competências técnicas. Isso, por conseguinte, os prepara de forma mais sólida para enfrentar os desafios práticos às suas respectivas esferas de atuação.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após aprofundar-se nos conhecimentos teóricos e práticos sobre os processos de lixamento e polimento, foi planejado e executado uma apresentação para os estudantes do Curso Técnico de Mecânica do SENAI de Videira, Santa Catarina.

Durante esse evento, não se teve barreiras para abordar conceitos teóricos, mas também se enriqueceu a experiência de aprendizado com demonstrações práticas. Adicionalmente, foi disponibilizado um folheto explicativo, que se tornará uma valiosa referência para os alunos, reforçando os passos do ensaio metalográfico e fornecendo explicações claras sobre cada etapa dos processos apresentados.

Sendo assim, também foi elaborada uma cartilha destinada aos assuntos abordados no ensaio metalográfico. Nesse material, abordou-se o propósito da pesquisa e relatou-se detalhes sobre a condução da apresentação diante das turmas do Senai. Além disso, na cartilha, enfatizou-se os benefícios que esse projeto pode proporcionar à sociedade.

Este projeto de extensão teve como principal objetivo compartilhar conhecimento e práticas valiosas para os alunos do SENAI, visando enriquecer seu aprendizado e melhorar suas habilidades técnicas para enfrentar desafios práticos em suas áreas de atuação. O foco do projeto foi o lixamento e polimento, com ênfase na aplicação prática desses conceitos, reconhecendo sua importância em diversos contextos, especialmente na mecânica. Além disso, o projeto fortaleceu a autoconfiança dos participantes e destacou a importância da colaboração em equipe, ensinando a lição valiosa de unir esforços para abranger objetivos comuns. A capacidade de colaborar efetivamente foi considerada essencial tanto para as carreiras quanto para as realizações pessoais dos envolvidos. Na Figura 01 a seguir, são apresentadas algumas imagens da atividade prática.

Figura 01 – Fotos da atividade prática com os alunos do Senai.

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É essencial ressaltar o impacto e importância da apresentação realizada para o SENAI, durante esse evento, procurou-se disseminar conhecimentos fundamentais relacionados aos processos de lixamento e polimento, destacando sua relevância em diversos setores industriais, como a construção civil e marcenaria. Houve satisfação em observar o interesse e participação ativa dos 14 alunos presentes, que demonstraram entusiasmo em aprender e aplicar os conceitos abordados. A compreensão do ensaio metalográfico, do lixamento e do polimento é crucial para garantir a qualidade e a eficiência na preparação e acabamento de superfícies.

Em última análise, acredita-se que esta iniciativa contribuiu significativamente para o crescimento do conhecimento e aprimoramento das habilidades dos alunos do SENAI em relação aos processos de lixamento e polimento. É esperado que o que foi aprendido durante esta apresentação seja aplicado de maneira eficaz em suas futuras carreiras profissionais e que esses conhecimentos contribuam para a qualidade e excelência em seus trabalhos. Foi de extrema gratidão esta oportunidade de compartilhar o conhecimento e experiência com a turma, e acredita-se que esta seja apenas uma etapa inicial em suas jornadas de aprendizado contínuo.

## AGRADECIMENTOS

Registra-se o agradecimento a todos os alunos e professores do Senai de Videira/SC, pela valiosa participação e colaboração neste projeto. Salienta-se a expectativa de que esse período de aprendizado tenha enriquecido o conhecimento de todos e que as habilidades adquiridas

possam ser destinadas de maneira eficiente. Sendo assim, registra-se a gratidão à instituição Senai por seu apoio contínuo e pela oportunidade de compartilhar essa experiência com sua comunidade acadêmica.

## REFERÊNCIAS

COLPAERT, Hubertus. Metalografia: dos produtos comuns. 4ª. ed. São Paulo: Blucher, 2008.

ROHDE, Regis Almir. METALOGRAFIA PREPARAÇÃO DE AMOSTRAS. Laboratório de Ensaios Mecânicos e Materiais, Santo Angelo, 2010,30 f.

# POLIMENTO E PRÉ - POLIMENTO: AÇOS E SUPERFÍCIES METÁLICAS

Categoria: Projeto Integrador

Maria Eduarda Boff Neis[1]
Antony Manoel da Silva[1]
Mayne Francieli Gonçalves[2]

[1]Aluno do Curso de Engenharia Civil ou Mecânica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora dos Cursos de Engenharia Civil e Mecânica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Este estudo abordou os processos de polimento e pré-polimento em superfícies metálicas, com foco em aços, mas principalmente tendo como objetivo a execução da atividade do pré polimento e polimento para os alunos do Senai. Através de citações bibliográficas, foi enfatizado que polir uma superfície implica em riscá-la continuamente até que esta pareça lisa macroscópicamente. A situação e estado dos gumes das ferramentas, que descrevem os cortes nas peças metálicas, é crucial, pois pode influenciar os resultados do processo. Todo material possui um grau de polibilidade, o qual define sua capacidade de receber polimento e reproduzir detalhes. O tratamento térmico adequado é essencial para um polimento adequado. A escolha dos abrasivos é também crítica para o sucesso do pré-polimento. A metodologia envolveu uma pesquisa bibliográfica seguida de um ensaio prático, culminando em uma apresentação para alunos do Senai, onde puderam visualizar e até mesmo participar do processo.

**Palavras-chave**: Riscos. Corte. Homogeneidade. Espelho.

## INTRODUÇÃO

O Polimento e Pré Polimento desempenham um papel crucial no aprimoramento de superfícies, com o objetivo fundamental de atingir um estado onde a superfície pareça macroscopicamente lisa, conforme observado por Januário (2016, p.1) ao afirmar que "polir uma superfície é realizar riscos de forma contínua até que, em determinada situação, ela apresente uma aparência notavelmente lisa". Essa abordagem é de suma importância, dada a considerável influência que a condição dos gumes das ferramentas exerce sobre os resultados do processo, como destacado por Lopes (2020), que salienta que após a fabricação da cunha, os gumes podem apresentar defeitos.

A realização cuidadosa do polimento e pré-polimento é essencial para assegurar que a qualidade das superfícies seja elevada e que os defeitos sejam minimizados. Além disso, esse processo desempenha um papel fundamental na visualização das fases do aço, proporcionando uma compreensão mais clara e detalhada do material ao final do processo. Portanto, a atenção dedicada ao polimento e pré-polimento é crucial para alcançar resultados ótimos e garantir a qualidade desejada nas superfícies de aço (Silva, 2021).

Os Gumes representam os cortes nas peças metálicas, e neste trabalho, eles servem como base para determinar a extensão necessária do pré-polimento e do polimento. Para visualizar as fases do aço, como explicado por Silva (2021), realiza- se o polimento da amostra até que ela atinja um estado de reflexão semelhante a um espelho, seguido por um ataque com um reagente químico apropriado. Este é um dos processos mais demorados e pode levar várias horas, dependendo da condição inicial da peça.

Cada material possui um nível de polibilidade, definido como "a capacidade de receber polimento e reproduzir detalhes finos" (Silva, 2021, p.324). Portanto, é de extrema importância conhecer o material a ser utilizado, sua finalidade e o método de corte.

Para lixar e polir um material, empregam-se técnicas que dependem do tipo de material. Como orienta Celestino (2007), o processo de lixamento começa com uma lixa de Nº100, e antes de passar para a próxima lixa, é fundamental verificar, com uma luneta de aumento de 10 vezes, se os riscos estão todos na mesma direção. Isso pode ser feito sem a luneta, mas a verificação garante melhores resultados. Consequentemente, é possível alternar entre diferentes números de lixas, como "220, 320, 400, 500 e 600", para garantir a visibilidade e a qualidade da peça.

Através de uma análise aprofundada das características do aço que afetam o polimento e o pré-polimento, Magalhães (2022) observou que os aços eletrorefundidos, têm teores de inclusões não metálicas inferiores em comparação com os aços convencionais. Como resultado, os aços eletrorefundidos tendem a responder melhor ao polimento. Além disso, a pesquisa revelou que superfícies menos rugosas tendem a ter maior brilho, sugerindo uma relação inversa entre rugosidade e brilho (Magalhães, 2022).

"Uma das razões para a utilização do polimento atualmente é melhorar o desempenho das ferramentas de corte", como mencionado por Lopes (2020, p.14). "No entanto, é necessário ter cuidado ao realizar esse processo, incluindo o controle da pressão e da velocidade" (Silva, 2021, p.325), a fim de evitar riscos profundos na peça. "Além disso, um tratamento térmico adequado, que controle a quantidade de austenita retida e carbonetos nos contornos de grão, é fundamental para alcançar um polimento satisfatório" (Silva, 2021, p.325).

Conforme destacado por Jr (2020), a escolha dos abrasivos desempenha um papel crítico no sucesso do pré-polimento do aço. Esses abrasivos podem variar desde lixas de grão grosso ou médio até rodas de esmeril com grãos abrasivos específicos, dependendo das necessidades de acabamento. Além disso, a inspeção visual desempenha um papel importante na identificação de imperfeições e áreas problemáticas, muitas vezes com o auxílio de equipamentos de medição para detectar irregularidades que possam afetar o resultado do polimento.

## METODOLOGIA

Trabalho realizado com base em uma pesquisa bibliográfica que visa o entendimento do assunto para que pudesse ser apresentado aos alunos do Senai, que estariam indo até a instituição de ensino para visualizar o processo na prática.

Após esta pesquisa foi realizado um ensaio prático para que se tivesse total domínio do equipamento e também foi realizado o desenvolvimento de um folder para que os alunos tivessem noção do que seria trabalhado.

No dia da apresentação o grupo de cerca de 20 pessoas foi dividido em 2 grupos, foram passando de etapa por etapa para que pudesse ser explicado os processos de forma mais tranquila e para melhor entendimento.

O objetivo de tal trabalho era que os alunos que não tem acesso a um laboratório em sua instituição de ensino, pudessem entender melhor o que é e como é realizado cada processo até a visualização das fases do aço ou do metal desejado.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conforme os objetivos estabelecidos, o trabalho foi apresentado ao SENAI, com a participação ativa de cada um dos alunos, proporcionando-lhes a oportunidade de realizar o processo de polimento manualmente e de observar a execução do pré-polimento em uma amostra de referência já preparada previamente, visando otimizar a eficiência do processo.

Foi registrado uma considerável interação por parte dos grupos de alunos, e muitos deles demonstraram entusiasmo ao executar o polimento sob supervisão e orientação, aproveitando os recursos disponíveis nas instalações. Nesse contexto, a noite se revelou altamente produtiva e proporcionou um valioso aprendizado para os participantes. Este trabalho teve como propósito primordial disseminar conhecimento e enriquecer a formação de potenciais profissionais da área. Na Figura 01 é apresentado imagens da atividade prática.

Figura 01 - Fotos da atividade prática.

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O polimento e pré-polimento são processos fundamentais no tratamento de superfícies metálicas, sobretudo em aços. O entendimento teórico, aliado à prática, é vital para que futuros profissionais possam dominar a técnica com eficiência e segurança. A atividade realizada com os alunos do Senai evidenciou a importância de unir teoria e prática, permitindo uma vivência completa do processo. A interação dos alunos, sua empolgação e envolvimento reforçam a necessidade de proporcionar tais experiências práticas, que não apenas solidificam o conhecimento, mas também inspiram futuros profissionais da área. O compartilhamento de conhecimento é crucial para o desenvolvimento contínuo do setor e a formação de profissionais cada vez mais capacitados. Levando em consideração também, os obstáculos superados por quem desenvolveu o trabalho, como o medo de apresentar para o público e a dificuldade em encontrar conteúdo específico sobre tal tema.

## AGRADECIMENTOS

Registra-se o agradecimento ao Senai de Fraiburgo pela participação na atividade.

## REFERÊNCIAS

CELESTINO, Pedro Alexandre Pinto; FELIPE, Renata Carla Tavares Santos; MACHADO, Tércio Graciano. **Análise comparativa entre o tratamento térmico (têmpera) e o tratamento termoquímico (cementação) realizado em aço 1040**. Holos, v. 3, p. 223-232, 2007.

JR., William D C. **Ciência e Engenharia de Materiais - Uma Introdução.** Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788521637325. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521637325/. Acesso em: 26 jul. 2023.

JANUÁRIO, Marcus Vinícius Sousa et al. Acabamento e Polimento das restaura- ções de amálgama e resina composta: conceitos práticos e fundamentos clínicos. Salusvita, v. 35, n. 4, p. 563-578, 2016.

LOPES, Adrian Castilhos. Influência do processo de polimento com mídias abrasivas em fresas de metal duro na usinagem do aço AISI P20. 2020.

Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul/SC, 2020.

SILVA, André Luiz V. da Costa E.; MEI, Paulo R. **Aços e ligas especiais.** Editora Blucher, 2021. E-book. ISBN 9786555061611. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555061611/. Acesso em: 26 jul. 2023.

MAGALHÃES, Diogo Miguel Oliveira. **Estudo das características dos aços para moldes e o seu impacto nos processos de polimento e texturização**. 2022. Dissertação – Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Porto, 2022.

# LEVANTAMENTOS DE MATERIAIS PARA UMA OBRA DE HABITAÇÃO SOCIAL

Categoria: Projeto Integrador

Augusto Miozzo[1]
Everton Luiz Nunes[1]
Fernando Zanotto[1]
João Gabriel Menegotto[1]
Tiago Miro Svirski[1]
Carolina Fruet de Lima[2]

[1]Aluno do Curso de Engenharia Civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Engenharia Civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo** - Com o aumento das taxas de pobreza no Brasil e as taxas de juros para financiamento habitacional permanecendo altas, o acesso à habitação tornou-se um desafio para famílias de baixa renda. Existem programas destinados a facilitar o acesso a projetos de moradias para essas famílias, mas muitas vezes a informação não chega aos que mais precisam ou o processo se torna moroso devido à sobrecarga de procedimentos. A metodologia empregada envolveu análise documental, com foco em procedimentos administrativos. Os resultados destacam a necessidade de um planejamento financeiro detalhado, com ênfase no orçamento, e a influência positiva da tecnologia BIM na quantificação de materiais. No entanto, desafios foram encontrados no detalhamento de materiais elétricos e hidrossanitários, além da burocracia no cálculo orçamentário do programa municipal de moradia econômica. Conclui-se que o uso de softwares e a disponibilização de cálculos orçamentários podem tornar o programa de moradia econômica mais acessível e viável para pessoas de baixa renda. A ferramenta BIM pode ser uma valiosa aliada, fornecendo não apenas projetos, mas também orçamentos precisos, eliminando a necessidade de contratar profissionais da área. Isso contribui para um planejamento financeiro mais eficaz na execução dos projetos e torna o acesso à moradia social mais inclusivo.

**Palavras-chave:** Habitação de Interesse Social. Orçamento de Construção. Tecnologia BIM. Acesso à Moradia. Planejamento Financeiro

## INTRODUÇÃO

Com as taxas de pobreza no Brasil atingindo o nível mais alto desde 2012, de acordo com dados do IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) de 2023, e com as taxas de juros para financiamento habitacional permanecendo nos dois dígitos de Acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o acesso à habitação tornou-se um desafio significativo para famílias de baixa renda, existem programas voltados para facilitar o acesso de projetos de residências para tais famílias. No entanto, muitas vezes essa informação não chega aos que mais precisam ou não tem instrução suficiente para usufruir dos programas disponibilizados pelos

órgãos competentes, além do processo se tornar moroso devido à sobrecarga de procedimentos na prefeitura.

Dentro do processo do programa de moradia econômica vigente na cidade de Caçador, conforme Lei 130/86 do Código de Obras (Caçador, 1986), existem etapas cruciais que frequentemente são negligenciadas, sendo a orçamentação e a quantificação dos materiais necessários algumas delas. Estes procedimentos são notoriamente lentos e exigem atenção meticulosa devido à complexidade dos detalhes do projeto.

Para Coêlho (2015), a elaboração de um orçamento de quantitativo na área da construção civil se torna indispensável principalmente para o investidor, pois traz informações necessárias para se ter uma noção de viabilidade do projeto.

Diante desse cenário desafiador, o objetivo central é orientar e contribuir para o levantamento preciso dos materiais no processo de construção de uma habitação de interesse social padrão. Pretende-se fazer isso com o auxílio de planilhas eletrônica e software de desenho 2D, que se destaca por sua capacidade de integrar informações e oferecer diagnósticos valiosos para o setor da construção.

## METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se por um estudo de levantamento documental, por meio da análise qualitativa e método dedutivo, acerca de procedimentos administrativos do processo de levantamentos de materiais para uma obra de habitação social. Para Gerhardt e Silveira (2009, p. 69) a pesquisa documental "é aquela realizada a partir de documentos, contemporâneos ou retrospectivos, considerados cientificamente autênticos (não-fraudados) [...], a fim de descrever/comparar fatos sociais, estabelecendo suas características ou tendências".

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O planejamento financeiro é um pilar crucial para o êxito de qualquer empreendimento. De acordo com (Bragança, 2014) o orçamento consiste na estimativa dos gastos associados a uma construção ou projeto. Portanto, deve detalhar os componentes essenciais, como despesas com trabalhadores, materiais, maquinários, ferramentas e equipamentos, todos necessários para a conclusão do projeto, incluindo seus custos e a duração prevista para a execução de cada etapa.

O orçamento pode ser feito de acordo com (Bragança, 2014) por estimativa na qual é elaborado no projeto preliminar de arquitetura, preliminar na qual é elaborado com base nos projetos de arquitetura, estruturas e por último executivo que é feito com base nos memoriais descritivos finais.

Com a nova legislação da concessionária de energia elétrica, para realizar a ligação da energia somente com a emissão do alvará de construção emitido pelo órgão responsável.

Realizamos um levantamento para uma residência padrão em alvenaria comum, na qual se encaixa no programa de habitação social no artigo municipal 130/1986 do código de obras, o

fornecimento de plantas ou projetos gratuitos de até 70 metros quadrados. Esta etapa da elaboração se resumiu a levantar com auxílio de um software de desenho técnico e uma plataforma de planilhas eletrônicas, de forma técnica, as quantidades de materiais especificados que são essenciais e necessários à obra.

Durante o levantamento tivemos alguns percalços como no detalhamento de material, principalmente na parte elétrica, pois é um processo manual e exige atenção. Outra categoria na qual tivemos dificuldades foi na parte hidrossanitário, onde a parte da condução do esgoto, pois depende da quantidade de moradores da residência e no dimensionamento dos condutores. A principal adversidade foi no tempo, pois é um processo que se torna moroso, pois demanda de fatores que influenciam diretamente no custo da obra.

O principal problema identificado no âmbito do programa municipal está na dificuldade de desenvolver o cálculo orçamentário do projeto, o que resulta em um processe demorado e muito burocrático. Esta situação intensifica-se devido a insuficiência de atender toda a demanda adequadamente em conjunto com a falta de informações fundamentais, o que tornaria o programa mais acessível.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o avanço dos softwares dentro da engenharia podemos concluir que o cálculo orçamentário ficou mais acessível para o programa. Hoje em dia, as inovações tecnológicas proporcionam muitas vantagens em todas as etapas, desde a fase inicial dos projetos até a realização das obras, agilizando, otimizando a eficiência e a qualidade em todos o processo. Considerando que o projeto utilizado para o estudo realizado é de interesse social, na qual o público-alvo são os vulneráveis, chegamos à conclusão de que é viável disponibilizar não apenas o projeto em si, mas também o cálculo orçamentário necessário para a execução das obras.

Atualmente é fornecido apenas os projetos, então chegamos à conclusão de que é mais viável disponibilizar não apenas o projeto em si, mas também o cálculo orçamentário necessário para a execução das obras. assim tornando o programa de moradia econômica mais acessível para as pessoas que não tem o conhecimento necessário com obras. Dessa forma oferecendo informações precisas e auxiliando também na questão financeira para tornar o mais viável possível a execução do projeto.

A ferramenta BIM seria de grande valia, pois assim a família beneficiada teria não apenas o projeto, mas, sim um quantitativo mais preciso, não sendo necessário a contratação de um profissional da área, ou então que necessite ser realizado pelo próprio pedreiro, pois pode gerar gastos desnecessários. Contudo para um melhor aproveitamento do programa municipal de moradia econômica é válida a utilização na realização dos projetos, fornecendo aos benificiários desse programa não apenas as plantas ou projetos, mas também um levantamento quantitativo e orçamento prévio para a execução dele. Contribuindo para que pessoas leigas no assunto possam saber realizar uma viabilidade e um bom planejamento financeira na execução dele através dos dados fornecidos pelo software.

## REFERÊNCIAS

CAÇADOR. Constituição (1986). Lei nº 130, de 09 de dezembro de 1986. Código de Obras. Caçador, SC.

BRAGANÇA, Antônio Carlos da F. **Planejamento e custos de obras**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. *E-book*. ISBN 9788536509396. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536509396/. Acesso em: 23 out. 2023.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (Brasil) (org.). **Taxas de pobreza no Brasil atingiram, em 2021, o maior nível desde 2012**. 2023. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/categorias/45-todas-as-noticias/noticias/13509- taxas-de-pobreza-no-brasil-atingiram-em-2021-o-maior-nivel-desde-2012. Acesso em: 09 out. 2023.

BRAGANÇA, Antônio Carlos da F. **Planejamento e custos de obras**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. *E-book*. ISBN 9788536509396. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536509396/. Acesso em: 23 out. 2023.

COÊLHO, Ronaldo S. A. **ORÇAMENTO DE OBRAS NA CONSTRUÇÃO CIVIL.** São Luiz – MA: UEMA, 2016.

# UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE INDÚSTRIA DE MDF PARA PRODUÇÃO DE PAVER

Categoria: Projeto Integrador

Juliana Berezoski[1]
Vanessa Ferreira da Silva[1]
Carolina Fruet de Lima[2]

[1]Aluno do Curso de Engenharia Civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Engenharia Civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O presente artigo aborda estudos desenvolvidos a partir da integração das disciplinas de Construção Civil I e II, e Materiais de Construções. O projeto integrador propõe fundamentar e pesquisar a característica física do resíduo de produção de uma indústria de MDF da cidade de Caçador/SC para subsidiar dados para futura elaboração do traço do concreto substituindo o agregado miúdo na produção de concreto paver. O projeto propõe pesquisar a característica física de um resíduo de produção de uma indústria de MDF, a fim de contribuir com dados para futura elaboração do traço de concreto. Metodologicamente realizou-se um estudo de abordagem quantitativa analítica, com fundamentação teórica bibliográfica desenvolvida através de artigos científicos, capítulos de livros e artigos de mídia. A construção Civil gera impactos ambientais desde a extração de matéria prima até o descarte de demolições, pensando nisso faz-se necessário à colaboração de todos na busca por soluções para este problema bem como apresentado no seguinte resumo, com o estudo da caraterística do resíduo de MDF para colaborar com projetos futuros.

**Palavras-chave**: Agregado. Granulometria. Sustentabilidade.

## INTRODUÇÃO

O projeto integrador propõe fundamentar e pesquisar a característica física do resíduo de produção de uma indústria de MDF da cidade de Caçador/SC a fim de subsidiar dados para futuros estudos na elaboração do traço do concreto substituindo parcialmente o agregado miúdo na produção de concreto paver. O projeto integrador propõe pesquisar a característica física de um resíduo de produção de uma indústria de MDF, a fim de contribuir com dados para futura elaboração do traço de concreto.

A Agenda 2030 da ONU é um plano global para atingir 2030 um mundo melhor para todos os povos e nações. A Assembleia Geral das Nações Unidas, realizada em Nova York, em setembro de 2015, com a participação de 193 estados membros, estabeleceram 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (STF). Nós, seres humanos, somos organismos que pensam. Não precisamos esperar que os desastres nos ensinem a viver de maneira sustentável (CALLENBACH, CAPRA, etal., 1993).

Para Filipe (2021) a construção civil está diretamente conectada com os ODS (Objetivos de Sustentabilidade), pois o impacto que a indústria da construção civil gera vai desde a extração de matéria prima até o descarte de demolições. É fundamental agregar novas idéias em todas as etapas para alcançar a sustentabilidade na construção civil (AGOPYAN e JOHN, 2011).

Cassilha (2004) afirma que o setor fabril de móveis, é um dos grandes geradores de resíduos sólidos, principalmente tendo a madeira como matéria-prima, sendo está uma fonte renovável, nesta indústria destaca-se o "*Medium density fiberboard*" (MDF), obtido por aglutinação de fibras de madeira com resinas sintéticas, sob temperatura, pressão e a adição de um adesivo sintético, com o reconhecimento internacional de produto ecologicamente correto. O Brasil produz 63% dos painéis da América do Sul, os resíduos gerados durante a produção, o processo de corte, furação e lixamento é um pó que pode ter diferentes proporções e características especificas (FERREIRA JÚNIOR et al, 2022). A estratégia da logística de devolução dos resíduos da indústria moveleira para as indústrias fabricantes das chapas seria uma alternativa para a reutilização deste material em um novo produto ou então o uso em materiais compósitos poliméricos (eco compósitos) e ainda na concepção de novos materiais para uso em diferentes acessórios na indústria moveleira, inclusive de uso na construção civil, entre outras aplicações, gerando a diminuição da geração destes resíduos sólidos (COSTA, DE ARAÚJO, 2022).

## METODOLOGIA

Este resumo expandido foi realizado através de estudo de normas e análise de ensaios realizados no laboratório de materiais e solos da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) com a finalidade de pesquisar o uso de resíduo de produção de uma indústria de chapas de MDF para substituir parcialmente o agregado miúdo na produção de concreto para paver, como procedimento técnico para ensaio em laboratório amparou-se na NBR MN 248/2003.

Para o estudo foi utilizado amostras fornecidas pela empresa Guararapes Painéis S/A localizada na Rodovia Avelino Mandelli, Rod. Avelino Mandeli, s/n - KM 01 - Aeroporto, Caçador - SC, 89500-000.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O encaixe das peneiras ocorreu de forma crescente (base para o topo) da abertura das malhas. Com o auxílio de uma espátula foi obtido uma porção representativa de 400.001g do resíduo para realização do ensaio. Com esta porção foi passado na peneira superior 4,75mm e iniciou-se o peneiramento de forma mecânica.

O material retido em todas as peneiras e ao fundo foi devidamente pesado e a diferença da massa inicial se dá devido a uma possível sensibilidade da balança ou perda de material ao longo do procedimento. O resultado caracterizado serve para desenvolver estudos futuros.

## DEFINIÇÕES TÉCNICAS

Por meio da granulometria é possível fazer a verificação de materiais sólidos e com auxilio de agitador e peneiras determinar a composição granulométrica em uma amostra. No ensaio

granulométrico é utilizado Agitador de peneiras, Balança de precisão; Peneiras da série normal e intermediária com tampa e fundo; Pincel.

- Composição Granulométrica: Proporção relativa das massas dos diferentes tamanhos dos grãos que constituem o agregado;
- Porcentagem Retida: Massa em relação â amostra do agregado que fica retida numa determinada peneira, tendo passado pela peneira da série normal ou intermediária superior;
- Porcentagem Retida Acumulada: Soma das porcentagens retidas nas peneiras de aberturas de malha maior e igual a uma determinada peneira;
- Módulo de finura: Soma das porcentagens retidas acumuladas em massa de agregado, em todas as peneiras da série normal, dividida por 100.O módulo de
- finura é uma grandeza adimensional e deverá ser apresentado com aproximação de 0.01;
- Série de Peneiras Normal e Intermediária: Conjunto de peneiras sucessivas caracterizadas pela abertura da malha;
- Aparelhagem: Agitador de peneiras, Balança de precisão; Peneiras da série normal e intermediária com tampa e fundo; Pincel.

O procedimento de determinação granulométrica e módulo de finura foi baseado na norma NBR7217/87- Determinação de composição granulométrica, na qual retirou-se 400g da amostra do agregado miúdo para o ensaio colocada nas peneiras iniciando pela maior abertura devidamente fixada com tampa e diminuindo gradativamente, a agitação deu-se de forma mecânica objetivando a retenção ou não do material na peneira, posteriormente foi determinada a massa retida em cada peneira, somando todas para que houvesse a determinação do material perdido durante o processo, (permitindo uma perda de até 0,3%). Com tais valores determinados em cada peneira, e o valor original é possível à determinação das porcentagens simples (massa relativa da amostra pela massa total) e acumuladas (soma das porcentagens simples anteriores) somando estes montantes e a empregabilidade de porcentagem obteve-se o módulo de finura do resíduo. Portanto apresenta-se o aspecto visual do resíduo na Figura 1 a seguir.

Figura 1- Resíduo.

Fonte: Autoria própria (2023).

Tabela 1 – Amostra.

| Abertura das Peneiras (mm) | Massa Retida (g) |
|---|---|
| 4,75 | 28,51 |
| 4,25 | 147,26 |
| 2,00 | - |
| 1,18 | - |
| 600 | - |
| 300 | 15,42 |
| 250 | - |
| 180 | 34,58 |
| 150 | 25,08 |
| 75 | 78,04 |
| 71 | - |
| Fundo | 57,17 |

Fonte: Autoria própria (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho propõe reflexões e propostas futuras. Seus resultados podem ser utilizados para o desenvolvimento de pesquisas de produção de concreto e desenvolvimento do traço substituindo parcialmente o agregado miúdo.

## REFERÊNCIAS

CASSILHA, Antonio Carlos et al. Indústria moveleira e resíduos sólidos: considerações para o equilíbrio ambiental. **Revista Educação & Tecnologia**, n. 8, 2004. Disponível em: revistas.utfpr.edu.br/pb/index.php/revedutec- ct/article/view/1142. Acesso: 25 set. 2023.

COSTA, João Evangelista BF; DE ARAÚJO, Paulo Sérgio Rodrigues. Logística reversa como estratégia à destinação de pneumáticos pós-consumo: demanda de eficiência em processos de logística: estudo de caso. São Paulo: Editora Dialética, 2022.

FERREIRA JÚNIOR, A. C, et al. Atuação competitiva do Brasil e das principais exportações mundiais no mercado de MDF. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 11, n. 5, p.1-14, 2022. Disponível em:https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/28681. Acesso em: 19 out. 2023.

AGOPYAN, Vahan; JOHN, Vanderley M. **O desafio da sustentabilidade na construção civil**. Editora Blucher, 2011.

CALLENBACH, E, CAPRA, F., GOLDMAN, L., & LUTS, R. **Gerenciamento Ecológico** – Eco Manangement. São Paulo: Ed. Cultrix, 1993.

STF- SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. Agenda 2030. **STF – SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL**, Brasília [2023]. Disponível em: https://portal.stf.jus.br/hotsites/agenda-2030/. Acesso em: 01 out. 2023. ELOjr– Objetivos de desenvolvimento Sustentável na Construção Civil. **ELOjr**,Goiânia [2021]. Disponível em: https://elojr.com.br/construcao-civil/objetivos-de- desenvolvimento-sustentavel/. Acesso em: 28 set, 2023.

# UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE CINZA EM FABRICAÇÃO DE PAVER

Categoria: Projeto Integrador

Rita de Cassia Oliskovicz[1]
Robert Alvez Antunes[2]
Jackson Felipe Martins[3]
Carolina Fruet de Lima[4]

1 Aluno do Curso de Engenharia Civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - UNIARP.
2 Aluno do Curso de Engenharia Civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - UNIARP.
3 Aluno do Curso de Engenharia Civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - UNIARP.
4 Professora do Curso de Engenharia Civil, Universidade Alto Vale doRio do Peixe - UNIARP.

Resumo – Esse trabalho foi realizado em base das metas ambientais de uma empresa madeireira de Caçador, que busca reduzir custos relacionados a destinação de resíduos industriais, buscando alternativas sustentáveis especialmente em relação ao resíduo de cinza, o qual possui maior relevância relacionado a destinação de resíduos. Essa é uma abordagem que demonstra uma visão responsável e ambientalmente consciente, que pode trazer beneficios tanto no ponto de vista ambiental quanto econômico.

Palavras-chave: Cinzas. Paver. Resíduos.

## INTRODUÇÃO

É possivel observar cada vez mais que a exploração ambiental e os aspectos ambientais oriundos das atividades indutriais refletem significativas preocupações com a preservação do ambiente, com destaque aos princípios de sutentabilidade.

Na indústria inevitavelmente registra-se a geração de variados tipos de resíduos, dentre eles se destaca a geração de cinzas, decorrente da necessidade de geração de energia e vapor. A gestão de resíduos é um grande desafio que envolve tanto o controle quanto a destinação adequada dos mesmos. A reutilização de resíduos na construção civil vem sendo uma estratégia do setor para alcançar a sustentabilidade, com isso as empresas buscam agregar seus resíduos industriais em produtos sustentáveis. Várias ideias foram exploradas para abordar o resíduo de cinza das caldeiras, aonde este pode ser reaproveitado de várias maneiras. Uma delas é como matéria prima em produtos como tijolos, blocos e paver, ou mesmo para componente para a fabricação de cimento. Esse estudo busca por soluções sustentáveis e ambientalmente corretas para o resíduo de cinza das caldeiras, não apenas poderá contribuir para o alcance das metas ambientais da empresa, mas também pode resultar em economias significativas a longo prazo. Além disso, essa abordagem positiva também reforça a imagem da empresa em responsabilidade ambiental.

A pesquisa tem por objetivo caracterizar o referido material, para desenvolver o traço para a construção de artefatos de cimento, especificamente paver.

## METODOLOGIA

A metodologia dessa leitura foi realizada em uma abordagem típica e essencial para entender a necessidade e a situação atual da empresa, identificar oportunidades

de melhoria. Reunindo informações detalhadas sobre a geração de cinzas incluindo os volumes mensais, composição, características fisicas e químicas, e qualquer variação sazonal. Além de conhecer como as cinzas são atualmente tratadas e descartadas, analisando onde esta o maior custo com esse processo e as maiores dificuldades. Foi possível avaliar também o potencial de colaboração de parceiros externos, como empresas de materias de construção de concreto.

## RESULTADOS

Depois do levantamento das informações e dos volumes gerados buscamos algumas parcerias, e uma das empresas das quais fizemos contato se mostrou bastante interresada em fazer parte desse projeto, pois essa empresa de fabricação de materiais de construção de concreto nasceu a partir de reaproveitamento de materiais de construção.

Foram realizadas algumas reuniões para buscar a melhor aplicação e escolher o artefato de cimento que seria aplicado o resíduo, onde foram avaliados aplicação desse produto. Em umas dessas reuniões circulando pela área industrial foi observado que a empresa está em fase de acabamento, onde estão sendo realizadas diversas melhorias, como pintura, manutenção de jardins e áreas de circulação. Avaliamos a nescessidade de áreas de circulação para pedestres e com isso surgiu a ideia de fabricar paver para área de circulação de pedestres, pois é uma aplicação que não exige uma resistência muito elevada.

A partir dessa decisão, ocorreu a coleta de uma amostra do resíduo de cinza, que posteriormente foi colocado para secar, buscando uma umidade menor de 10%, esse material foi armazendao em uma caçamba em área coberta. Posteriormente foi solicitado granulometria para verificar a distribuição de partículas que na cinza constituem em classe de tamanhos. O resíduo de cinza tem um percentual de carvão incombusto, quem tem grande influência na massa especifica.

Depois dos testes de granulometria foi definido que a melhor peneira a ser usada é de 4,75 mm.

Foto 1 - Peneiras utilizadas.

Fonte: Os autores.

Após o material ser peneirado e ter suas características avaliadas, foi definido que esse material irá substituir um percentual da areia fina usado no traço padrão que a empresa utiliza normalmente para fabricar os paver .

Em um traço de 400kg de agregados, foi utilizado 17% de resíduo de cinza. Após prensagem do material, foi realizado um teste de absorção, que apresentou baixa absorção das peças com o resíduo, isso significa que o agregado precisa ter uma umidade menor para fazer testes futuros. Esse material precisa ser secado para garantir uma umidade menor que 5%, para posteriormente ser peneirado.

Para obter um resultado mais palpavel e significativo serão precisos vários ensaios com dosagens diferentes desse resíduos, e assim obter mais dados técnicos e uma confiabilidade maior no produto final. O lote produzido será utilizado em uma área de passeio de uso exclusivo de pedestres, será passado um impermebilizante para garantir mais durabilidade para essas peças.

Foto 2 - Preparação do resíduo para mistura com os demais agregados.

Fonte: Os autores.

Foto 3 - As peças produzidas.

Fonte: Os autores.

Foto 4 - Produtos finais.

Fonte: Os autores.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resíduo de cinza foi utilizado substituindo a areia fina. A umidade presente na cinza oriunda do processo exerceu forte influência nas relações de água e cimento das misturas estudadas. Antes de continuar com a produção será necessario realizar testes laboratorias para avaliar melhor suas propriedades químicas e físicas, isso ajudará a determinar a melhor dosagem desse resíduo nos produtos.

Seguir as normas regulamentadoras e garantir que o uso da cinza em pavimentação seja permitido e atenda os padrões. É importante determinar a proporção correta como agregado a ser misturado para atender essas especificações.

Outro ponto importante é as substâncias tóxicas, como por exemplo a cinza usada tem alto teor de alumínio, é importante fazer uma análise do solo onde será aplicado o resíduo para que possamos avaliar se vai gerar alguma alteração, uma análise de lixiviação é importante dependendo do caso.

A pavimentação feita com esses materiais produzidas com resíduos de cinza deve ser monitorado ao longo do tempo, para garantir a sua integridade e desempenho, uma manutenção adequada é importante para garantir a sua durabilidade.

## REFERÊNCIAS

BATISTA, Caio Cesar Pereira. Estudo das Manifestações patológicas e técnicasde reparos nas estruturas dos reservatórios elevados da Cidade de São José de Piranhas/PB. 2022.

Trabalho de Conclusão de Curso (Engenharia Civil) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Cajazeiras, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ifpb.edu.br/handle/177683/1890>. Acesso em: 15 mai. 2023.

SILVA, M. V. (2011). Desenvolvimento de tijolos com incorporação de cinzas de carvão e lodo provenientes de estação de tratamento de água. Dissertação de mestrado em Ciências na área de Tecnologia Nuclear – Materiais. Universidade de São Paulo, USB. São Paulo, SP.

VASKE, N. R. (2012). Estudo preliminar da viabilidade do aproveitamento da cinza proveniente de filtro multiciclone pela combustão de lenha de eucalipto em caldeira fumotubular como adição ao concreto. Tese de doutorado em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 325 p. Porto Alegre-RS.

RESENDE, D. S. (2013). Estudo do efeito da incorporação de cinzas de cavaco de Eucalipto como material suplementar. Tese de doutorado apresentado ao curso de Engenharia de Materiais pela Universidade Federal de Ouro Preto. 166 p. Ouro Preto- MG.

# GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA (USINA HIDRELÉTRICA)

Bruno Balvedi Moraes
Cleison Friederich Ferreira
Edher Luiz Macarin
Gabriel Silveira
Gustavo Beckert de Paula
Romulo Nava Moreira

Resumo - A energia elétrica funciona através da conversão de energia por meio de diversos combustíveis, sejam eles gerados pela força da água, do vento ou pela luz solar. Além disso, existem outras formas de geração de energia elétrica, como a partir das fontes alternativas, como é o caso da energia fotovoltaica, que realiza a captação da luz do sol e a converte em energia elétrica, de modo limpo e renovável.

Palavras-chave: Energia. Elétrica. Limpo. Renovável.

## INTRODUÇÃO

A energia hidrelétrica é uma forma de energia renovável derivada do aproveitamento do fluxo de água em rios e lagos, sendo amplamente utilizada no Brasil.

Nesse tipo de geração, as usinas hidrelétricas transformam a energia cinética da água em energia elétrica. Suas vantagens incluem ser uma fonte limpa, renovável e de baixo custo operacional, porém, há também desvantagens como o impacto ambiental e a necessidade de grandes áreas alagadas para a construção das usinas. No Brasil, a energia hidrelétrica é responsável por grande parte da matriz energética do país, com diversas usinas espalhadas pelo território.

Neste trabalho iremos abordar temas específicos sobre o funcionamento de uma usina hidrelétrica, seus componentes e montarmos uma maquete para representar o funcionamento de uma usina hidrelétrica.

## METODOLOGIA

## COMO FUNCIONA A ENERGIA HIDRELÉTRICA

A energia hidrelétrica é o produto da transformação da energia da água em movimento (energia cinética). Todo esse processo acontece normalmente por meio de um conjunto de estruturas que integram as usinas hidrelétricas, mais precisamente os equipamentos que ficam na casa de força: as turbinas e o gerador. Os reservatórios das usinas são responsáveis pelo armazenamento de uma vasta quantidade de água, a qual detém o que se chama de energia potencial gravitacional. A partir do momento em que essa água deixa o reservatório, ela entra em

alta velocidade na casa de força e realiza a movimentação das pás que formam as turbinas, convertendo assim a energia potencial em energia cinética.

O movimento das turbinas aciona os geradores, responsáveis pela transformação da energia cinética em energia elétrica. A água que passou por todos esses processos é redirecionada para o rio através do vertedouro, enquanto a hidreletricidade é conduzida para a rede de distribuição, responsável pela transmissão ao consumidor final (casas, estabelecimentos comerciais, indústrias etc.).

## VANTAGENS DA ENERGIA HIDRELÉTRICA

A energia hidrelétrica é considerada uma energia limpa que se utiliza de uma fonte renovável para a sua geração, que é a água, recurso que pode ser encontrado em abundância na natureza e inesgotável. O seu fornecimento, entretanto, depende diretamente de fenômenos naturais e climáticos, como a circulação atmosférica. Além do mais, trata-se de uma energia comparativamente mais barata do que as demais, justamente em decorrência do tipo de fonte de que ela se utiliza, fato esse que reflete diretamente na conta do consumidor final.

A água, cuja força motriz é utilizada para a geração de energia e que retorna para o rio, é muitas vezes utilizada para outras finalidades, como a irrigação, não sendo assim desperdiçada. O índice de emissão de poluentes na atmosfera, como o gás carbônico (CO2), pelas usinas hidrelétricas é muito baixo, o que também entra como um dos prós da energia hidrelétrica frente a outras fontes, como a térmica e a nuclear. A construção de usinas hidrelétricas pode ser benéfica para a economia local e regional, uma vez que o desenvolvimento de novas redes de infraestrutura viabiliza a instalação de novas empresas, indústrias e negócios naquela localidade e, além disso, representa um ponto de visitação. No Brasil, o principal exemplo de turismo associado a usinas hidrelétricas é o de Itaipu, que fica na cidade de Foz no Iguaçu (PR), na fronteira com o Paraguai.

## DESVANTAGENS DA ENERGIA HIDRELÉTRICA

A geração de hidreletricidade mobiliza uma enorme estrutura, que é a usina hidrelétrica. Para a sua construção, são necessárias áreas muito extensas, localizadas comumente longe de áreas urbanas, e onde há cursos d'água com elevado potencial hidráulico. A instalação da estrutura ocasiona o desmatamento de amplas superfícies, as quais serão alagadas no processo para o desenvolvimento das represas e construção da barragem. Mais grave do que isso, a instalação das usinas hidrelétricas leva à remoção forçada de populações rurais e comunidades tradicionais de suas terras.

Um dos casos mais emblemáticos para exemplificarmos essa questão é o da Usina de Belo Monte, que fica no curso do rio Xingu, em Altamira, no Pará, e cuja construção transformou drasticamente a vida das populações indígenas e dos ribeirinhos que vivem naquela região. Para o meio ambiente, há também consequências, além da retirada da vegetação nativa, como o desvio do curso dos rios para o abastecimento da usina e a transformação dos ecossistemas, que podem levar à perda da biodiversidade local. Ademais, tal desequilíbrio afeta diretamente o

microclima da região, transformando o regime pluviométrico e as temperaturas na sua área de influência.

## ENERGIA HIDRELÉTRICA NO BRASIL

A energia hidrelétrica é muito importante para o Brasil, uma vez que é a principal fonte adotada no país. No início do século XXI, quase 90% da matriz elétrica brasileira correspondiam à hidreletricidade.

Com o passar do tempo, fontes alternativas, como a biomassa, foram sendo adotadas, mas, ainda assim, a força das águas responde pela maior parcela da geração de energia no Brasil, que é de 67%, conforme os dados da Aneel para 2020. O motivo pelo qual o país se baseia tanto nessa fonte é a presença de uma densa rede de drenagem que banha o território nacional, a qual é composta por grandes rios caudalosos formados sobre terrenos planálticos, cujos desníveis favorecem a ocorrência de quedas d'água e a formação de correntezas.

Essas características são encontradas sobretudo nas regiões Sul e Sudeste do país, onde se localiza o maior número de usinas hidrelétricas que abastecem o sistema nacional de energia.

Não obstante a região Norte reúna alguns dos maiores rios do Brasil, como o Amazonas, o relevo onde seu leito está estabelecido é caracterizado por planícies, dispondo assim de pouco ou nenhum desnível e dificultando (ou mesmo encarecendo) o processo de instalação de usinas e geração de energia. Há, no entanto, algumas exceções, como os rios Xingu e Tocantins, que abastecem duas das maiores usinas hidrelétricas brasileiras.

De acordo com a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), 70% do potencial hidrelétrico não aproveitado do Brasil estão distribuídos pelas bacias hidrográficas do rio Amazonas e do Tocantins-Araguaia. O potencial total do país para a geração de energia hidrelétrica é da ordem de 172 GW.

## USINAS HIDRELÉTRICAS

As usinas hidrelétricas são as centrais responsáveis pela geração da hidreletricidade. A primeira usina desse tipo no mundo entrou em operação nos Estados Unidos, no dia 30 de setembro de 1882, na cidade de Appleton, no estado de Wiscosin. No Brasil, a primeira hidrelétrica foi instalada no município mineiro de Juiz de Fora e entrou em operação pouco tempo depois da norte-americana, em 1889. A Usina de Marmelos recebia as águas do rio Paraibuna e foi também o primeiro empreendimento do tipo na América do Sul.

Existem atualmente mais de 62.500 usinas hidrelétricas em operação em todo o mundo. A maior delas é a usina de Três Gargantas, localizada no rio Yangtze (rio Azul), na China. Na sequência está a central de Itaipu, que fica entre o Brasil e o Paraguai, na cidade de Foz no Iguaçu, no Paraná, movida pelas águas do rio Paraná. Destacam-se também no território nacional as usinas de Belo Monte e de Tucuruí, ambas na região norte e localizadas, respectivamente, no rio Xingu (PA) e Tocantins (TO). Juntas elas respondem por 32,6% da potência em operação hoje no Brasil, que conta com um total de 219 usinas hidrelétricas, responsáveis pela geração de 109,6 GW de energia.

## HIDRELÉTRICA NO PARÂMETRO GLOBAL

A hidrelétrica possui vantagens em termos de sustentabilidade, pois é uma fonte de energia renovável, não emite gases de efeito estufa durante a geração de eletricidade e utiliza um recurso natural abundante, a água. Além disso, as hidrelétricas contribuem significativamente para a matriz energética global, fornecendo uma parcela significativa da eletricidade consumida em muitos países ao redor do mundo.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados mostram que as hidrelétricas são uma fonte importante de energia, mas enfrentam desafios como a escassez de água e os impactos ambientais.

- Há discussões sobre a necessidade de diversificar a matriz energética, investindo em outras fontes renováveis para reduzir a dependência das hidrelétricas.
- Também há debates sobre os impactos sociais das hidrelétricas, como o deslocamento de comunidades e a necessidade de compensação e mitigação desses impactos.
- Além disso, discute-se a importância de melhorar a eficiência das hidrelétricas existentes e explorar tecnologias mais sustentáveis na construção e operação de novas usinas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A energia hidrelétrica oferece vantagens, como ser uma fonte renovável e de baixa emissão de carbono. Além disso, as hidrelétricas podem fornecer energia de base confiável e contribuir para o desenvolvimento econômico das regiões onde estão localizadas. No entanto, é necessário considerar os impactos sociais e ambientais, como o deslocamento de comunidades e a alteração dos ecossistemas aquáticos. É importante buscar soluções que minimizem esses impactos, como a implementação de medidas compensatórias e o uso de tecnologias mais sustentáveis na construção e operação das usinas hidrelétricas.

## REFERÊNCIAS

1. GUITARRARA, Paloma. ENERGIA HIDRELÉTRICA; Brasil Escola. Disponível na internet em: https://brasilescola.uol.com.br/geografia/energia-hidreletrica.htm. Acesso em setembro de 2023.
2. O que é Energia. Disponível em: <https://www.eletronuclear.gov.br/Sociedade-e- Meio-Ambiente/Espaco-do-Conhecimento/Paginas/O-que-e-Energia.aspx#>. Acesso em: 24 set. 2023.
3. https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/hidreletrica.htm Acesso em:10 nov. 2023.

4. Vertedouro | ITAIPU BINACIONAL. Disponível em:<https://www.itaipu.gov.br/energia/vertedouro>.

.Reservatório | ITAIPU BINACIONAL. Disponível em:<https://www.itaipu.gov.br/energia/reservatorio>.

# ESTUDO COMPARATIVO ENTRE SISTEMAS ESTRUTURAIS DE CONCRETO ARMADO MOLDADO *IN LOCO* E CONCRETO PRÉ-MOLDADO

Categoria: Trabalho de conclusão de curso

Michele Pinheiro da Rosa[1]
Natalia Bleichvel[2]

[1]Aluno do Curso de Engenharia Civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Engenharia Civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O presente resumo refere-se ao trabalho de conclusão de curso referente ao curso de Engenharia Civil. A pesquisa teve por objetivo a partir de um projeto arquitetônico existente, que está sendo construído na cidade de Fraiburgo/SC, dimensionar a estrutura utilizando dois modelos diferentes sendo de concreto armado moldado *in-loco* e concreto pré-moldado, posteriormente realizar orçamento de cada modelo bem como um cronograma de execução, a fim da analisar qual modelo seria mais vantajoso para a edificação estudada. Escolheu-se por eleger um projeto arquitetônico que contempla uma edificação comercial e residencial, pois não foram encontrados nas literaturas tais estudos com esse tipo de edificação. Foi possível concluir que cada sistema apresenta vantagens e desvantagens, sendo necessário ao final, o cliente ponderar quais são seus objetivos e orçamento disponível para a realização do empreendimento.

Palavras-chave: Concreto armado. Pré-moldado. Orçamento.

## INTRODUÇÃO

A construção civil é um dos mais importantes setores da economia no Brasil gerando toda uma cadeia de produção de insumos e serviços (Leite, 2011). A indústria da construção Civil é um dos principais setores referentes ao impulsionamento da economia Brasileira, segundo a Câmera Brasileira da Construção civil – CBIC (2022) no ano de 2022 o Produto Interno Bruto (PIB) da Construção Civil fechou em 9,7%, a maior alta em 11 anos.

O sistema estrutural de concreto armado é atualmente o mais utilizado, porém, com o advento da racionalização, provenientes do desenvolvimento tecnológico juntamente com um mercado exigente que deseja edificações com qualidade e baixo custo, faz-se necessário a busca por métodos construtivos que atendam todos essas exigências (Bueno; Melo, 2020).

O concreto armado é um material versátil e adaptável, tornando-se amplamente utilizado (Santos, 2008). Entretanto, o manuseio sem conhecimento técnico, podem ser prejudiciais em decorrências de eventuais intempéries, levando estruturas a colapso (Marciano *et al.*, 2022). Lorezon (2008 *apud* Santana; Silva, 2019) afirma que a cada 3 prédios construídos, um se perde

em relação ao desperdício de materiais que se tornou um problema recorrente na construção civil.

Gil (2000 *apud* Matvijenko Junior; Esteves, 2020) destaca que no tocante da utilização dos elementos pré-moldados é feita uma análise prévia dos detalhes durante a produção das peças, o que reduz adaptações e improvisações, e alinhada com a utilização de formas metálicas, reduz o desperdício. Com a aplicação de pré- moldados como sistema construtivo, tem-se como objetivo proporcionar o aumento da racionalização, elevando a produtividade e reduzindo desperdícios e custos (Sousa; Gonçalves, 2018).

Mateus (2004 *apud* Gomes, Lacerda, 2014) cita que com o surgimento de novos sistemas construtivos estimula a competitividade da indústria da construção civil, aumentando o nível de qualidade e otimização da produtividade. Como resultado espera-se obter conhecimento sobre o sistema construtivo, assim como dos softwares utilizados na concepção do projeto estrutural.

Silva *et al*., (2022) complementa que apesar dos custos serem considerados maiores na utilização da estrutura em concreto pré-moldado, em projetos maiores ou projetos comerciais que será gerado um lucro posterior a utilização de pré-moldados se torna mais vantajosa, pelo curto prazo de conclusão e segurança da qualidade. Com este sistema ainda é possível uma execução com atividades concomitantes, pois assim feito o esqueleto, já podem ser colocados as lajes, com as lajes concretadas já se dá abertura para a execução dos fechamentos e instalações.

O objetivo geral deste trabalho é dimensionar um projeto estrutural de uma edificação comercial e residencial com a utilização da estrutura pré-moldada e em concreto armado moldado no local a partir de um projeto existente no município de Fraiburgo/SC, buscando a comparação técnica e financeira entre os dois sistemas, por meio de orçamento de cada modelo e cronograma para sua execução.

## METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se de uma pesquisa aplicada. Para Gerhardt e Silveira (2009, p. 35) uma pesquisa tem o objetivo de "gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos. Envolvendo verdades e interesses locais". A metodologia é composta por uma abordagem quantitativa e exploratória procurando realizar um levantamento de informações que se desenvolve em um estudo de caso apresentando um estudo comparativo entre dois sistemas construtivos, sendo o de concreto armado moldado no local e de concreto pré- moldado (Martins; Theóphilo, 2009 *apud* Camillo, 2021). Sátyro e D'Albuquerque (2020) cita que utilizar-se de um método comparativo compreende o uso de comparações entre um certo número de casos a fim de concluir algo sobre algum fator comum a eles. O estudo foi realizado no município de Fraiburgo – SC, em terreno situado na Av. Archangelo Marafon, Quadra 399, Lote 0008, São Miguel onde está sendo construída a edificação utilizando o concreto armado moldado *in loco*.

A edificação estudada consiste em uma construção de dois pavimentos, no primeiro pavimento será uma sala comercial com 114,13 m², nos fundos a garagem e no primeiro pavimento o projeto prevê uma edificação residencial unifamiliar com 179,45 m², totalizando 293,58 m² de área construída. A residência é composta com 1 suíte com closet, 2 quartos, sala de estar, sala de

jantar, cozinha, banheiro contando com um terraço onde será a área gourmet, área de serviço e lavabo. Para a elaboração do projeto estrutural foi utilizado o *software* TQS (TQS, 2023). A partir do projeto arquitetônico existente, foi realizado o dimensionamento da estrutura de duas formas, primeiro modelo é em concreto armado moldado no local e o segundo modelo utilizando o sistema estrutural em concreto pré-moldado, utilizando o sistema de dimensionamento do *software* TQS respaldado pela NBR 6118 (ABNT, 2023) e NBR 9062 (ABNT, 2017), afim de efetuar um comparativo entre os dois sistemas estruturais.

A comparação de custos foi fundamentada no Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI, 2023) e na Tabela de Composições de Preços para Orçamentos – TCPO (PINI, 2012) com o objetivo de verificar o custo benefício de ambos os sistemas. Como ferramenta auxiliar foi utilizado o software Excel (Microsoft, 2016) para a montagem das planilhas de cálculo. Com o dimensionamento da estrutura foi possível realizar o levantamento para os quantitativos e posteriormente os orçamentos utilizando os dois sistemas.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

No dimensionamento em concreto armado moldado no local foram utilizados para as lajes, laje pré-moldada treliçada com altura total de 16 cm para o pavimento superior e para a cobertura lajes maciças com espessura de 10 cm, para as fundações foi utilizado sapatas isoladas. Já para o dimensionamento em concreto pré-moldado foi utilizado lajes alveolares para o pavimento superior com espessura total de 25 cm e para a cobertura com espessura de 15 cm. Nesta configuração possibilitou eliminar todas as vigas que suportam as paredes do pavimento superior, que foram utilizadas no dimensionamento em concreto armado moldado no local. Na Tabela 1 é possível verificar a quantidade de cada elemento estrutural em cada sistema.

**Tabela 1** – Quantidade de elementos estruturais em cada sistema

| Concreto armado moldado *in-loco* | | Concreto Pré-moldado | |
|---|---|---|---|
| Sapatas | 17 | Sapatas | 11 |
| Pilares | 17 | Pilares | 11 |
| Vigas | 69 | Vigas | 26 |
| Lajes | 39 | Lajes | 5 |

**Fonte:** O autor (2023).

Para a maioria dos serviços foi possível utilizar as composições da SINAPI. Para os serviços que não foram encontrados na SINAPI foi utilizado a tabela da TCPO (2013). Sendo algumas das composições adaptado, para melhor entendimento.

Após considerar os índices de produtividade das equipes das composições da SINAPI, foi determinada para a obra em questão uma equipe composta de: 1 pedreiro polivalente e 2 serventes, a partir destes dados foi elaborado o cronograma no *software* Microsoft Excel. O resultado do BDI foi em 19,07% que foi adicionado a planilha de orçamento afim de evidenciar o preço final. Resultando em um valor final para a estrutura realizada em concreto armado moldado *in-loco* no valor de R$ 310.932,43, sendo executada em 196 dias.

Para as lajes alveolares pelo fato de não haver essa composição na SINAPI, foi realizado uma cotação de mercado, e algumas composições da estrutura pré- moldada foram adaptadas para melhor entendimento. Para a determinação do cronograma de execução da estrutura em pré-moldado realizou-se uma consulta com duas empresas de pré-moldados da região obtendo um prazo total de 70 dias incluindo tempo de projeto, fabricação e montagem. Após adicionado o BDI de 19,07%, resultou para a estrutura pré-moldada um valor total de R$ 365.056,58, sendo executada em 70 dias. Através dos orçamentos foi possível constatar que a estrutura pré-moldada resultaria em um valor de R$ 54.124,15 acima da estrutura moldada *in- loco*. Porém no quesito prazo a estrutura pré-moldada seria edificada em 4,20 meses abaixo.

Considerando que a edificação seria alugada, estipulando um valor de aluguel de R$4.000,00. Durante os 4,20 meses resultaria em um valor de R$16.800,00. Portanto a edificação pré-moldada ficaria em um valor R$ 37.324,15 acima da estrutura moldada *in-loco*.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a aplicação da metodologia definida, foi possível concluir que para a edificação estudada, utilizando a estrutura de concreto armado moldada *in-loco* economicamente ficaria mais viável, entretanto, o prazo para execução ficaria maior. Diante deste cenário, o cliente teria que analisar quais são seus objetivos e o orçamento disponível para escolher qual tipo de sistema utilizar. A pesquisa foi engrandecedora servindo para ampliando os conhecimentos da autora sobre dimensionamento de projeto estrutural, orçamento e cronograma de obras, sendo de grande valia para a vida profissional.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Projeto de estruturas de concreto** – Procedimento: NBR 6118. 4. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Projeto e execução de estruturas de concreto pré-moldado**: NBR 9062. 3. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2017.

BUENO, Hudson Ribeiro; MELO, Felipe Pereira. **Análises de custo entre alvenaria estrutural e estrutura pré-moldada de concreto**. 2020. Artigo (Graduação em Engenharia Civil) - Fundação de Ensino e Pesquisa do Sul de Minas, Três pontas, 2020.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. Sistema Nacional de Custos e Índices da Construção Civil – SINAPI. **caixa.gov.br**., [2023]. Disponível em: https://www.caixa.gov.br/site/Paginas/downloads.aspx#categoria_662. Acesso em: 23 jun. 2023.

CAMILLO, Vinicius Yuri da Veiga. **Análise de custos entre o método construtivo convencional e estrutura pré-moldada de concreto de um galpão rural.** 2021. Trabalho de conclusão de curso (Engenharia Civil) – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, 2021.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GOMES, Jefferson de Oliveira; LACERDA, Juliana Ferreira Santos Bastos. Uma visão mais sustentável dos sistemas construtivos no Brasil: análise do estado da arte. **Revista E-TECH: Tecnologias para Competitividade Industrial**, v. 7, n. 2, p. 167-186, 2014. Disponível em: https://etech.sc.senai.br/revista-cientifica/issue/view/22. Acesso em: 5 jul. 2023.

LEITE, Vinicius Fares. **Certificação ambiental na construção civil**: Sistemas Leed e Aqua. 2011. Monografia (Graduação de Engenharia Civil) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.

MARCIANO, Amanda de Kássia et al. Estudo comparativo entre estruturas de concreto armado e estruturas metálicas em obras residenciais. **Revista Científica de Engenharia Civil,** Goiás, n. 02, p. 23 – 65, dez., 2022. Disponível em:http://anais.unievangelica.edu.br/index.php/reciec/article/view/9446. Acesso em: 9 jun. 2023.

MATVIJENKO JUNIOR, Jorge; ESTEVES, Hugo Cardoso. Concreto pré-moldado: características, benefícios e limitações em sua utilização. **Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas da Fait,** v. 13, Itapeva, n. 2, n. p, 2020.Disponível em: http://fait.revista.inf.br/site/e/engenharia-civil-13-edicao-maio-de- 2020.html. Acesso em: 9 jun. 2023.

MICROSOFT. **EXCEL: Software de planilha Microsoft Excel**. Versão 16: Microsoft, 2016. Disponível em: https://www.microsoft.com/pt-br/microsoft-365/excel. Acesso em: 23 jun. 2023.

SANTANA, Luciana Rodrigues; SILVA, José Airton Medeiros da. Desperdícios de materiais no canteiro de obras. *In*: CONGRESSO TÉCNICO CIENTÍFICO DA ENGENHARIA E DA AGRONOMIA, 2019, Palmas. **Anais eletrônicos** ... Palmas: Universidade Paulista, 2019. Disponível em: https://www.confea.org.br/sites/default/files/uploads-imce/Contecc2019/Experi%C3%AAncia%20Profissional/DESPERDICIOS%20DE%20MATERIAIS%20NO%20CANTEIRO%20DE%20OBRAS.pdf. Acesso em: 08 mar.2023.

SANTOS, Roberto Eustaáquio dos. **Armação do concreto no Brasil:** história da difusão da tecnologia do concreto armado e da sua construção de sua hegemonia. 2008. Tese (Pós graduação em educação) – Faculdade de educação da UFMG, Belo Horizonte, 2008.

SÁTYRO, Natália Guimarães Duarte; D' ALBUQUERQUE, Raquel Wanderley. O que é um estudo de caso e quais as suas potencialidades? **Revista Sociedade e Cultura**, v. 23, s.p, 2020. Disponível em: https://revistas.ufg.br/fcs/article/view/55631. Acesso em: 22 jun. 2023.

SILVA, Ana Gabriele Ribeiro da. et al. **Uso de pré-moldados de concreto na construção civil: comparativo entre o método tradicional e os pré-moldados**. 2022. Artigo (Graduação em Engenharia Civil) - Centro universitário AGES, Paripiranga, 2022.

SOUSA, Lucas Ythalo Nunes de; GONÇALVES, Sandra de Lourdes. Estudo da viabilização e utilização de peças pré-moldadas na construção civil. Interfaces Científicas – Exatas e Tecnológicas, v. 3, n.1, p. 35 – 42, 2018. Disponível em: https://periodicos.set.edu.br/exatas/article/view/3382. Acesso em: 09 jun. 2023.

TCPO, Tabelas de Composição de Preços para Orçamentos. 14. ed. São Paulo: Pini, 2012.

TQS. TQS Pleno + Preo. Versão. 00. TQS, 2023. Disponível em: https://www.tqs.com.br/systems/tqs-preo/366i9tyvyu. Acesso em: 06 jun. 2023.

VASCONCELOS, Ieda. Pib da construção fecha o ano com crescimento de 9,7%, a maior alta em 11 anos. Câmera brasileira da indústria da construção civil. 2022.

# IMPLEMENTAÇÃO DE FECHAMENTOS EM CONCRETO MOLDADO IN LOCO E ALVENARIA CONVENCIONAL: UMA ANÁLISE DA COMPARAÇÃO TÉCNICA E ECONÔMICA

Categoria: Trabalho de conclusão de curso

Matheus Drissen Schulze[1]
Natalia Cristina T. Bleichvel[2]

[1]Aluno do Curso de Engenharia Civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Engenharia Civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** A busca por novos métodos construtivos leva cada vez mais o homem e a engenharia a encontrar novas formas de realizar edificações mais eficientes e mais econômicas, mas sem perder a qualidade. Nesse trabalho foram simuladas implementações de fechamentos de paredes nos sistemas construtivos de concreto moldado *in loco* e alvenaria convencional com uso de tijolos cerâmicos, apresentando seus quantitativos para cada modelo construtivos, assim como pontos positivos e negativos. Os resultados foram tabelados e analisados com o intuito de desenvolver uma comparação orçamentaria e quantitativa direta.

**Palavras-chave**: Concreto moldado. In loco. Alvenaria. Tijolo cerâmico. Revit.

## INTRODUÇÃO

A constante evolução da construção civil busca novas técnicas e tecnologia a fim de aumentar a produtividade, qualidade e competitividade no mercado. Nesse contexto, surgiu o sistema construtivo de paredes moldadas. Esse sistema, que consiste na moldagem de paredes de concreto no local da construção, apresenta vantagens como racionalização do tempo, redução de perdas e alta qualidade no produto final (Santos, 2013).

A adoção do sistema construtivo de paredes moldadas pelas empresas se deu, principalmente, devido ao crescimento da economia brasileira e à redução da inflação, além do lançamento do Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV) (Santos, 2013). O programa lançado em 2009, tinha como objetivo oferecer unidades habitacionais para a população de baixa renda. Em apenas um ano, o governo já havia atingido mais de 1 milhão de contratos assinados e investido R$53,3 bilhões (Avesani, 2012). A tecnologia de fechamentos de concreto moldados *in loco* também se tornou popular em outros países da América Latina devido à durabilidade e rapidez de execução (Cimento Itambé, 2018). No Brasil, por sua vez, a tradição de utilizar concreto e bloco cerâmico para construções habitacionais é um fator que torna esse sistema construtivo mais acessível e utilizado (Cruz, 2021 *apud* Anegawa; Piedade; Melo, 2022).

No entanto, a implementação do sistema de paredes moldadas ainda pode ser vista como um desafio, devido ao alto custo inicial das fôrmas, que precisam ser rígidas e resistentes para moldar o concreto (Queiroz; Martins, 2017). Porém, esse custo pode ser diluído com a realização

de várias obras semelhantes, o que exige uma demanda constante e uma tipologia habitacional bem definida (Sacht, 2008).

Diante deste contexto, este estudo tem como objetivo realizar um comparativo de custos entre o sistema construtivo de alvenaria convencional com blocos cerâmicos e o sistema de paredes moldadas em dois projetos de edifícios de seis unidades cada, localizados em Caçador/SC. Os objetivos específicos são implementar uma tabela quantitativa de materiais e mão de obra, simular a implementação dos sistemas construtivos, realizar uma análise dos resultados e apresentar a viabilidade técnica e econômica de cada método.

A presente pesquisa se baseia em dois projetos em Caçador/SC constituídos de um pavimento térreo com áreas de uso social e outro superior de uso pessoal, comparando custos de implementação, materiais e mão de obra entre os sistemas construtivos de alvenaria convencional e fechamentos de paredes de concreto moldados *in loco*.

As informações foram obtidas através de simulações e orçamentos seguindo as normativas, e com os resultados encontrados, será realizada uma análise e gerado um orçamento por m² comparando os custos de cada sistema. Os objetivos específicos são implementar uma tabela quantitativa de materiais e mão de obra com base nos dados obtidos, simular a implementação dos sistemas construtivos e estabelecer a viabilidade técnica e econômica, apresentando as vantagens e desvantagens de cada método de fechamento.

## METODOLOGIA

O presente trabalho teve como objetivo realizar um estudo de caso com o intuito de comparar os custos de execução de edificações construídas com dois tipos de fechamento diferentes: alvenaria convencional e concreto moldado *in loco*. O estudo foi baseado em pesquisa bibliográfica, análise de edificações já construídas e simulações de implementação de cada sistema construtivo.

O estudo foi realizado em duas edificações localizadas no município de Caçador/SC. Ambas foram acompanhadas pelo autor durante a execução e tiveram seus projetos arquitetônicos e plantas baixas desenvolvidos e acompanhados por um engenheiro responsável. As edificações são o Residencial Pinheiro, construído em alvenaria convencional, e o Residencial Rancho Fundo, ainda em execução utilizando o mesmo sistema construtivo.

O Residencial Pinheiro possui 6 unidades habitacionais (UH), cada uma com 72m² de área construída, distribuídas em dois pavimentos. A edificação é composta por um bloco único, com fundação em estaca Strauss, estrutura de concreto armado e fechamento em tijolo cerâmico.

O Residencial Rancho Fundo (Figura 1), assim como o Residencial Pinheiro, possui 6 UH, cada uma com 70m² de área construída, em dois pavimentos. A edificação possui fundação rasa com sapatas, estrutura de concreto armado e fechamento em tijolo cerâmico.

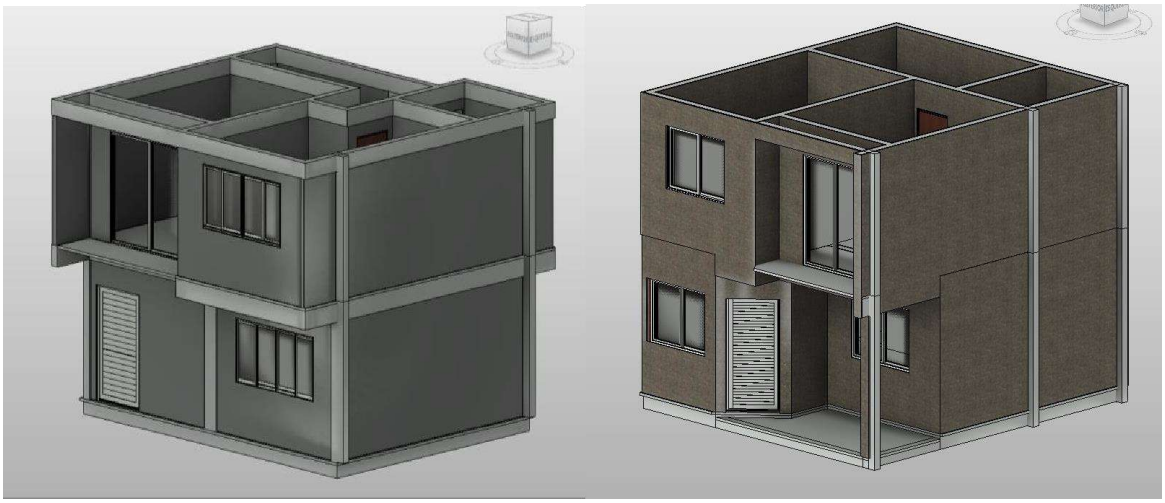
Figura 1 - Simulação 6 UH - Res. Rancho Fundo.

Fonte: O autor (2023).

Para uma comparação igualitária, a simulação em alvenaria convencional foi realizada até a etapa de reboco, mesma etapa de acabamento encontrada no sistema de concreto moldado.

Utilizando como base os projetos e plantas das edificações, foi simulada a implementação de fechamentos em concreto moldado in loco (Figura 2). Foram mantidos os elementos estruturais e a fundação da edificação original, utilizando o software Autodesk Revit (2021). Os fechamentos foram simulados seguindo as dimensões mínimas estabelecidas pelas normas regulatórias, com utilização de telas soldadas e treliças nas áreas de reforço.

Figura 2 e 3 - Simulação fechamento de concreto - Residencial Rancho Fundo; e simulação fechamento em alvenaria convencional – Res. Pinheiro.



Fonte: O autor (2023).

Também utilizando o software Autodesk Revit (2021), foram simulados os fechamentos em alvenaria convencional (Figura 3) para as duas edificações. Utilizou- se tijolos cerâmicos vazados e argamassa de assentamento, seguindo as definições da tabela SINAPI - agosto/2023. Também foram simulados os processos de chapisco e reboco, e todos os valores obtidos foram calculados com base na tabela SINAPI.

Os dados obtidos em cada etapa do processo de obtenção de dados foram tabelados utilizando o *software* Microsoft Excel (2016). A partir disso, foi possível realizar uma comparação direta entre os custos de cada sistema construtivo, elaborando uma tabela orçamentária para cada edificação e apresentando o custo

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na simulação do sistema de fechamento em concreto moldado *in loco*, foram coletados os dados iniciais que fornecem informações básicas sobre a área de cada pavimento, área total de cada unidade habitacional (UH) e volume de concreto estrutural. A partir desses dados, foi possível avaliar a viabilidade de cada método construtivo em cada residencial.

Na tabela 1, é apresentado o custo total para implementação do sistema de fechamento em concreto moldado *in loco* em cada UH do Residencial Pinheiro. No entanto, esse valor não inclui o custo das fôrmas. O orçamento foi realizado com base na tabela SINAPI/SC de agosto/2023 e os custos incluem a utilização de armação de malha soldada, montagem e desmontagem de fôrmas e concretagem, descontando o valor de vãos de portas e janelas.

**Tabela 1** - Orçamentário concreto moldado - Res. Pinheiro.

| CONCRETO MOLDADO *IN LOCO* - SEM FÔRMAS - PINHEIRO | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Descrição | | Valor | | Unidade utilizada |
| Malha soldada 15x15cm: | | R$ | 1.609,04 | 128,62 m² |
| ARMAÇÃO MALHA SOLDADA | Treliça: | R$ | 367,83 | 60,30 m |
| | Arame recozido: | R$ | 47,13 | |
| | Mão de obra: | R$ | 224,69 | |
| | TOTAL: | R$ | 2.248,69 | 128,62 m² |
| MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMAS | Desmoldante: | R$ | 7,22 | |
| | Prego 17x27: | R$ | 111,78 | |
| | Mão de obra: | R$ | 8.721,55 | |
| | TOTAL: | R$ | 8.840,56 | 257,24 m² |
| CONCRETAGEM | Concreto: | R$ | 8.114,54 | 12,81 m³ |
| | Mão de obra: | R$ | 169,55 | |
| | TOTAL: | R$ | 8.284,09 | 12,81 m³ |
| TOTAL | | R$ | 19.373,34 | Por UH |

**Fonte:** Dados da pesquisa (2023).

Já na simulação do sistema de fechamento em alvenaria convencional, foram obtidos os dados dos quantitativos para execução até a fase de finalização do reboco. Na tabela 2, são apresentados os cálculos para a alvenaria de vedação, considerando a área de assentamento e os quantitativos de tijolos e argamassa. O custo total do sistema de fechamento em alvenaria

convencional foi calculado com base nos índices da tabela SINAPI/SC, incluindo mão de obra, argamassa, produtos para vergas e contra vergas.

Tabela 2 - Orçamentário alvenaria convencional - Res. Pinheiro.

| ALVENARIA CONVENCIONAL - PINHEIRO | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Descrição | | Valor | Unidade utilizada |
| ALVENARIA DE VEDAÇÃO | Tijolo 14x19x39cm: | R$ | 6.086,45 | 1641 un |
| | Argamassa de assentamento: | R$ | 1.626,28 | 2,75 $m^3$ |
| | Mão de obra: | R$ | 4.157,94 | |
| | TOTAL: | R$ | 11.870,67 | 128,50 $m^2$ |
| CHAPISCO | Argamassa para chapisco: | R$ | 644,40 | |
| | Mão de obra: | R$ | 1.498,11 | |
| | TOTAL: | R$ | 2.142,51 | 313,55 $m^2$ |
| REBOCO | Argamassa para reboco: | R$ | 4.613,93 | 7,84 $m^3$ |
| | Mão de obra: | R$ | 5.140,79 | |
| | TOTAL: | R$ | 9.754,72 | 313,55 $m^2$ |
| VERGAS E CONTRA VERGAS | Desmoldante: | R$ | 1,47 | |
| | Pontalete de madeira: | R$ | 55,26 | |
| | Espaçador: | R$ | 34,09 | |
| | Aço CA-50 8mm, corte e dobra: | R$ | 257,23 | |
| | Concreto: | R$ | 353,42 | |
| | Mão de obra: | R$ | 4.212,46 | |
| | TOTAL: | R$ | 4.913,92 | 29,90 m |
| TOTAL | | R$ | 28.681,82 | Por UH |

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A simulação de cada local de estudo foi realizada e apresentada no Quadro 1, o qual apresenta os valores por implementação por unidade habitacional, sendo possível visualizar o valor inicial das fôrmas quando em poucas unidades.

Quadro 1 - Comparativo de custo entre residenciais e métodos construtivos.

| | Pinheiro | | | Rancho Fundo | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Alvenaria | Concreto | | Alvenaria | Concreto | |
| 1 | R$ 28.681,82 | R$ 81.460,63 | | R$ 27.752,75 | R$ 84.555,39 | |
| 2 | R$ 57.363,63 | R$ 100.833,96 | | R$ 55.505,50 | R$ 103.959,58 | |
| 3 | R$ 86.045,45 | R$ 120.207,30 | | R$ 83.258,25 | R$ 123.363,76 | |
| 4 | R$ 114.727,26 | R$ 139.580,63 | | R$ 111.011,00 | R$ 142.767,95 | |
| 5 | R$ 143.409,08 | R$ 158.953,97 | | R$ 138.763,75 | R$ 162.172,13 | |
| 6 | R$ 172.090,90 | R$ 178.327,30 | | R$ 166.516,51 | R$ 181.576,32 | |

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de todos os dados e resultados encontrados é possível notar uma estagnação no método construtivo tradicional justamente por ainda se mostrar como um sistema barato e prático, por não necessitar de mão de obra especializada, com muitos profissionais atuando apenas com conhecimento empírico.

Foi possível identificar no sistema construtivo de fechamentos em concreto moldado *in loco* que seu principal problema encontrado em sua realização é o custo das fôrmas. Para o caso em questão, com a execução de 6 UH, e mesmo realizando um aproveitamento muito bom das fôrmas, com mais usos e menos desperdícios, ainda não se mostrou uma solução viável na visão financeira diretamente.

Entretanto, foi calculado que a partir da sétima UH o sistema já se tornaria mais viável, aprovando a sua execução através do sistema de concreto. Apresento como estudo futuro a viabilidade da implementação levando em consideração o tempo de execução como um fator principal, além de melhores formas de aproveitamento das fôrmas, a fim de diminuir esse custo inicial, ou novos métodos de moldagem mais eficientes.

## REFERÊNCIAS

SANTOS, Everton de Britto. Estudo comparativo de viabilidade entre alvenaria de blocos cerâmicos e paredes de concreto moldadas no local com fôrmas metálicas em habitações populares. 2013. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Engenharia Civil) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, Campo Mourão, 2013.

AVESANI, Maria do Carmo. Programa minha casa minha vida - a produção de habitação de interesse social na promoção do desenvolvimento urbano. *In*: CONCRETE SHOW, 2012, 6, São Paulo. **Anais eletrônicos...** São Paulo: soluções para cidades. 2012. Disponível em: https://pt.scribd.com/doc/123249576/03Minha- Casa-Minha-Vida2-Maria-Carmo-Avesani#. Acesso em: 29 jun. 2023.

ANEGAWA, Daniel Eiji; PIEDADE, Gabriel Heckler; MELO, Ângela C. Alves de. Wood frame alternativa de flexibilidade, custo e reaproveitamento. **Revista Terra & Cultura: cadernos de ensino e pesquisa**, Londrina, v. 38, n. especial, p. 300-314, novembro, 2022.

SACHT, Helenice Maria. **Painéis de vedação de concreto moldado *in loco*: avaliação de desempenho térmico e desenvolvimento de concretos**. 2008. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo. São Carlos, 2008.

# O SENSORIAMENTO REMOTO NA IDENTIFICAÇÃO DA VARIAÇÃO DO NÍVEL DO RIO DO PEIXE NO PERÍMETRO URBANO DO MUNICIPIO DE CAÇADOR/SC

Categoria: Resumo Expandido TCC

Luciano Abreu dos Santos[1]
Liane da Silva Bueno[2]

[1]Aluno do Curso de Engenharia Civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Engenharia Civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo** – Este resumo apresenta a etapa inicial do Trabalho de Conclusão de Curso em Engenharia Civil, da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP). O trabalho tem como principal objetivo fazer uma análise sobre a variação do nível de água do Rio do Peixe, em área do perímetro urbano da cidade de Caçador, localizado na região meio-oeste de Santa Catarina. A área local escolhida para a realização do estudo foi denominada FAP1, pelos seus históricos de inundações em períodos de altos volumes de precipitações além de ser uma área com maior proteção e segurança dos equipamentos, com localização no bairro Vila Kurtz. Foram instalados um sistema de sensoriamento remoto formada por rede de três sensores de monitoramento ultrasónico de nível da água, obtendo-se os dados em tempo real, armazenados em banco de dados via internet. Para efeito de análises das informações coletadas, gerou-se gráfico contendo a variação da cota do nivel do rio, em período do mês de outubro 2023. Concluindo-se, observou-se pequena instabilidade na variação da cota do rio, tendo continuidade às medições no mês de novembro 2023, para a realização de novas análises referente a dinámica da variação do nível do rio.

**Palavras-chave**: Rio do Peixe. Variação de nível. Inundação. Caçador.

## INTRODUÇÃO

Observa-se nos últimos anos registros de frequentes ocorrências de desastres naturais no território brasileiro com um todo, sejam eles de escorregamentos de solos ou de ocorrências de inundações (Tominaga; Santoro; Amaral, 2009).

Segundo a Notus (2014), esse caso que não é diferente para a cidade de Caçador, região situada no meio oeste de Santa Catarina, com o advento das frequentes inundações do Rio do Peixe, no contexto das áreas pertencentes ao perímetro urbano do município.

De acordo com Verona e Troppmair (2004), a grande quantidade de pessoas situadas nas áreas urbanas tem desempenhado uma grande demanda de infraestrutura, não sendo o suficiente para garantir estabilidade à população.

Dentre suas causas podem-se citar: impermeabilização do solo, índice de arborização baixo nas cidades, o não cumprimento de fiscalização dos órgãos competentes, a omissão destes diante da ocupação de áreas irregulares (Silva, 2009). Segundo Notus (2014), em seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), apresenta que os fatores que causam as inundações decorrem dos problemas com a drenagem urbana pela urbanização acelerada causando impacto de escoamento das águas pluviais urbanas. Assim sendo, a aplicação de sensores é eficaz no que diz respeito em realizar o monitoramento, prevenção e mitigação, bem como o auxílio do processo de recuperação de áreas sujeitas a riscos (Souza, 2014). De acordo com o problema apresentado, este trabalho tem como objetivo geral apresentar a viabilidade de se usar o sensoriamento remoto para coleta de dados em área com risco de eventos de desastres naturais, visando, entre outros, dar suporte a gestão das inundações. Apresentando a partir do contexto da porção do Rio do Peixe correspondente ao perímetro urbano da cidade de Caçador/SC e seus índices pluviométricos, o estudo que busca utilizar um sistema de sensoriamento remoto, afim de observar os indicativos das áreas passíveis a inundação e enchentes.

Segundo Novo (2007), define-se sensoriamento remoto como a tecnologia que possibilita a obtenção de dados sobre objetos da superfície terrestre a partir da identificação e verificação das mudanças que os objetos impõem ao campo eletromagnético. Desta forma, toda a informação é obtida por meio de sensores e instrumentos em geral. Esse processo vincula-se ao tratamento, armazenamento e análise de dados, para que se interpretem melhor os fenômenos que se apresentam na superfície (Pena, 2022).

## METODOLOGIA

Este trabalho será realizado a partir de um enfoque metodológico caracterizado como pesquisa explicativa e descritiva. Segundo Gil (2008), a pesquisa explicativa busca identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos. Assim como caracteriza a pesquisa descritiva como aquela que descreve as características de determinados fenômenos, entre suas peculiaridades está a utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados (GIL, 2008). A análise parte de uma área piloto; área de estudo pré-definida no rio do Peixe, no contexto do perímetro urbano do município de Caçador.

Neste sentido, Gil (2008) explicita que o estudo de caso consiste no estudo profundo e exaustivo de um objetivo, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento. Onde, a partir das atividades elencadas no cronograma de atividades, pretende-se atingir os resultados esperados. Prevê-se diligências *in loco* na área de estudo, em situações tanto de potencial de risco quanto de efetivos desastres naturais de inundação, caso identifique-se através dos dados via sensores. O monitoramento será realizado de forma automática por meio de sensores ultrassônicos, transmitindo remotamente os dados, *conforme mencionam* (Pereira; Barbieiro; Quevedo, 2020).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conforme Mapa das Áreas Sujeitas à Inundação (PMSB, 2014), com ocupação irregular em área da bacia de inundação do Rio do Peixe, definiu-se a área para o estudo, localizada no bairro

Vila Kurt (Figura 1); sendo esta com ocupação irregular, pertencente em área da bacia de inundação do Rio do Peixe, como é o caso da rua Etelvino Pedrassani, conforme Figura 2.

Figura 1: Area de inundação no Bairro Kurt

Fonte: PMSB (2014)

Figura 2: Localidade FAP1

Fonte: O autor

A primeira etapa pertinente a análise da variação da cota no nível do Rio do Peixe, em área de referência no bairro vila Kurtz, rua Etelvino Pedrassani, sob as coordenadas (26º46'04.64''S 51º00'20.41''O), realizou-se a locação dos três sensores, onde fixando-se as bases para maior estabilização das mesmas, conforme mostrado na Figura 3.

Figura 3 - Locação dos sensors.

Fonte: O Autor

O projeto passou por algumas alterações sendo elas a mudança das placas solares utilizadas anteriormente em projeto de Fundo de Apoio a Pesquisa (FAP), placas das quais não atenderam com êxito o propósito de manter as baterias carregadas, substituindo-as para placas com maior potência.

Para tanto, na Figura 4, tem-se a imagem das três placas substitutas, onde a fonte de energia elétrica dos sensores a ser utilizado é proveniente de energia fotovoltaica através dos painéis solares modelos Resun.

Já na Figura 5, mostra-se o verso das placas com os suportes de fixação.

**Figura 4** - Placas Solares.

**Figura 5** - Suporte Placas Solares.

**Fonte**: O Autor

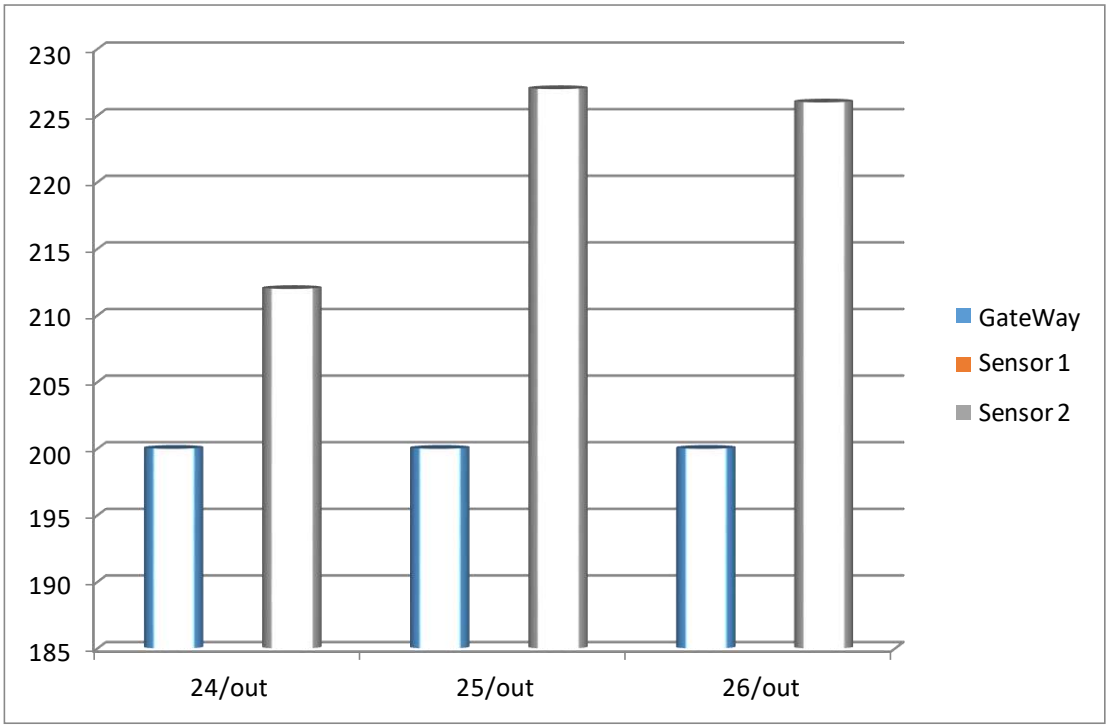
Os painéis solares da Resun possuem células policristalinas de alta eficiência para a conversão da energia solar em energia elétrica, possuindo revestimento com material que não absorve água. Possui ainda um vidro temperado antirreflexivo que permite a melhor absorção da energia solar pelas células fotovoltaicas.

Além disso, possui a capacidade de absorção da energia solar mesmo em dias com pouco sol ou nublados.

Para o sistema mencionado, é necessário 01 unidade de painel solar Resun na potência de 20W e 02 unidades de 10W, sendo capaz de captar a radiação do sol durante o dia, e por meio da bateria do Gateway, permitir a energia elétrica também durante a noite. Logo a seguir, na

Figura 6, tem-se o gráfico desenvolvido para as primeiras análises de dados após a instalação dos sensores.

Figura 6 – Gráfico.




Fonte: O Autor

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Logo pode-se observar, leve alteração de 8cm pelo sensor 2 no período analisado.

A pesquisa está em andamento, onde pretende-se observar os dados armazenados referente a intervalo do mês de novembro 2023, previsto em cronograma, pois ainda não tem-se todos os dados pertinentes, previstos para a conclusão do trabalho.

Destaca-se ser um estudo que poderá contribuir em pesquisas relacionadas à segurança pública, gestão de inundações, planejamento para áreas urbanas com fatores de risco a inundações, entre tantas áreas correlacionadas ao tema, podendo ser aplicado em outras cidades onde em seus territórios urbanos sofrem transbordamento de rio.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS

Nossos agradecimentos a UNIARP.

REFERÊNCIAS

Lei Municipal: **Plano Municipal de Caçador**. Disponível em: https://leismunicipais.com.br/plano-diretorcacador-sc. Acesso em: set.2020.**Plano Municipal de Saneamento Básico de Caçador** (PMSB). Florianópolis, 2014. Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos (SNIRH). Disponível em: http://www.snirh.gov.br/. Acesso em: nov.2023.

TOMINAGA, Lídia Keiko; SANTORO, Jair; AMARAL, Rosangela do. **Desastres Naturais – Conhecer para Prevenir.** São Paulo: Instituto Geológico, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

NOTUS. Versão Final do Plano de Saneamento Básico de Caçador – PMSB. **Contrato 015/2013.** Florianópolis, n. 01, p. 1-339, jul., 2014. Disponível em: https://www.diariomunicipal.sc.gov.br/arquivosbd/atos/2014/10/1414157958_produto_h verso_final_pmsb____01072014.pdf. Acesso em: 03 jun 2023.

NOVO, Evlyn Márcia Leão de Moraes. Monitoramento de Quantidade e Qualidade da Água e Sensoriamento Remoto. In: **Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos.**

7. ed., **Anais eletrônicos.** São Paulo: ABHR, 2007, p. 1-20. Disponível em: http://mtc-m16b.sid.inpe.br/col/sid.inpe.br/mtc-m17@80/2007/12.03.20.57/doc/3.pdf. Acesso em 06 mai. 2022.

NOVO, Evlyn Márcia Leão de Moraes. **Sensoriamento Remoto**: Princípios e Aplicações. 4. ed. São Paulo: Blucher, 2010.

PENA, Rodolfo Alves. Sensoriamento Remoto. **Brasil Escola**, Goiânia: 2022. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/geografia/sensoriamento-remoto.htm. Acesso em: 16 abr. 2022.

PEREIRA, Marco Alésio Figueiredo; BARBIEIRO, Bruno Lippo; QUEVEDO, Daniela Muller. Importância do monitoramento e disponibilização de dados hidrológicos para a gestão integrada dos recursos hídricos. **Sociedade e Natureza.** v. 23, n. 32, p.308-320, mai., 2020. Disponível em: https://seer.ufu.br/index.php/sociedadenatureza/article/view/43458/28846. Acesso em: 10 mai. 2022.

# GESTÃO EM OBRAS: ESTRATÉGIAS PARA GARANTIR O MELHOR DESEMPENHO DAS ATIVIDADES NA CONSTRUÇÃO DE OBRAS RESIDENCIAIS

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Marcus Vinicius Lidani[1]
Natália Cristina Thiem Bleichvel[2]

[1]Aluno do Curso de Engenharia Civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Engenharia Civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O presente trabalho tem como tema central gestão de obras, visando estratégias para garantir o melhor desempenho das atividades na construção de obras residenciais. O propósito desta pesquisa consiste em introduzir e executar abordagens de gerenciamento de projetos em três empreendimentos corporativos situados em Caçador, Santa Catarina. O cerne dessas estratégias reside na garantia de uma ampliada longevidade do sistema construtivo, assegurando a viabilidade contínua da estrutura ao longo do tempo e promovendo um ambiente de comodidade tátil e antropodinâmica para os futuros ocupantes. O método adotado para alcançar esses objetivos consiste em uma abordagem holística que engloba a utilização de cronogramas detalhados, fichas de verificação a serem aplicadas durante todas as fases da construção e a criação de documentos que ofereçam suporte à execução das obras. Os resultados obtidos com a aplicação das estratégias de gerenciamento de obras são notáveis. O cumprimento rigoroso dos cronogramas pré-estabelecidos se traduz em um maior controle financeiro e temporal das atividades. Compreender a interconexão entre o planejamento detalhado, a execução criteriosa e a atenção constante aos detalhes emergem como um fator diferenciador para alcançar o objetivo da gestão.

Palavras-chave: Planejamento. Gerenciamento. Cronograma. Execução.Tempo.

## INTRODUÇÃO

Ao longo do tempo, a engenharia buscou aprimorar a gestão de processos construtivos, visando eficiência, qualidade e durabilidade nas construções (Oliveira et al., 2020 apud Lima; Silva, 2020). O estudo do desempenho de edificações é fundamental, especialmente no contexto habitacional devido ao déficit habitacional e suas consequências (Souza; Kern; Tutikian, 2017). Para melhorar o desempenho na construção civil, são necessários métodos de gestão eficazes (Narciso, 2013 apud Silva; Corrêa; Ruas, 2018).

A construção civil, dependente de mão de obra humana, precisa de um gerenciamento eficiente para reduzir problemas e patologias na obra (Netto et al., 2019). A

adoção de sistemas de gestão da qualidade impacta toda a cadeia de produção na construção civil (Vieira; Oliveira, 2019).

O aumento da demanda no mercado imobiliário exige um gerenciamento rigoroso para controlar prazo, custo e qualidade (Silva, 2015 apud Silva; Corrêa; Ruas, 2018). Segundo Barcaui et al. (2013 apud Silva; Corrêa; Ruas, 2018), as áreas essenciais de gerenciamento em obras incluem escopo, tempo, custo, qualidade, comunicação, aquisições, riscos, recursos humanos, integração e partes interessadas. O gerenciamento coordenado de tempo, custo e qualidade é crucial (Silva; Corrêa; Ruas, 2018).

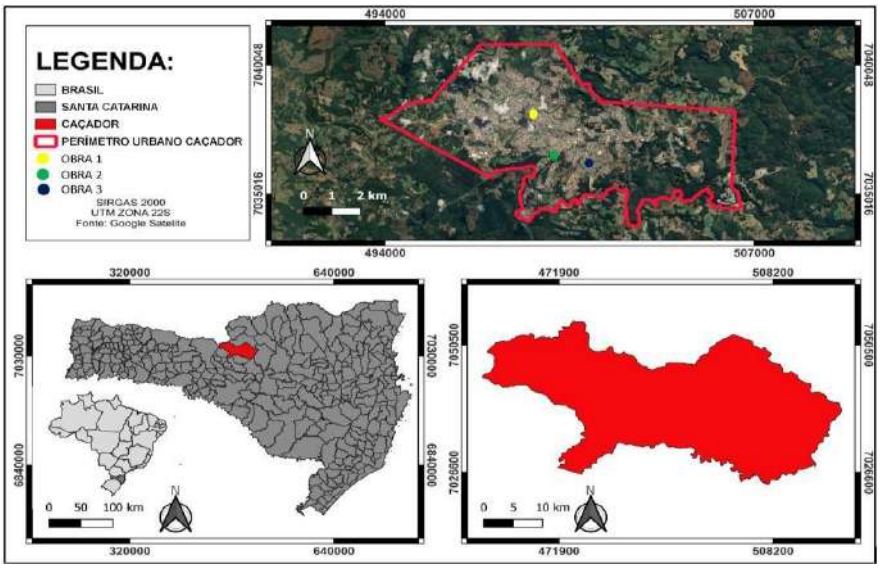
O objetivo é propor estratégias de gerenciamento para assegurar durabilidade, manutenibilidade, economia e conforto em empreendimentos corporativos. Para isso, foi realizada uma pesquisa, elaborado um plano de implementação e desenvolvidos painéis de indicadores.

## METODOLOGIA

O presente trabalho é caracterizado como uma pesquisa aplicada, constitui-se de uma classificação intitulada como pesquisa descritiva e exploratória, através do estudo de caso. Segundo Yin (2013 *apud* Gil, 2022, p. 49), o estudo de caso é ''[...] o delineamento mais adequado para a investigação de um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto real, onde os limites entre o fenômeno e o contexto não são claramente percebidos'', a fim de elaborar indicadores para uma melhor gestão de obras residenciais de uma construtora no Município de Caçador, através de uma análise quantitativa e qualitativa.

O local para aplicação deste trabalho foi em três obras residenciais no município de Caçador-SC, situadas de acordo com a figura 1 que foram construídas pela Construtora Lidani. São obras com diferentes características, modelos e localizações, conforme as descrições apresentadas na sequência.

**Figura 1** - Locais de Estudo.




**Fonte**: O Autor (2023).

A obra 1 trata-se da construção de uma casa térrea com laje, estilo platibanda, com área de 104,12 metros quadrados (m²) em um terreno de 204 m², composto por sala e cozinha conjugadas, lavanderia, dois quartos, uma suíte, um banheiro social e garagem com área gourmet conjugada. A obra 2 é a construção de uma casa térrea, com área de 57,65 m² em um terreno de 284 m², composto por sala e cozinha conjugadas, lavanderia, dois quartos e banheiro social. A obra 3 se trata da construção de uma casa sob pilotis, com área de 89,00 m² em um terreno de 300 m², compost por sala e cozinha conjugadas, sacada na sala, lavanderia, um quarto, uma suíte e banheiro social.

O estudo se concentra na aplicação de uma estratégia de gestão em três obras distintas, visando concluir as construções dentro dos prazos, mantendo a qualidade e o custo planejados. A abordagem eficaz de planejamento, conforme Correia (2021), inclui etapas essenciais, como avaliação do local, coleta de informações, análise de viabilidade e elaboração do projeto.

A avaliação da viabilidade econômica é fundamental, conforme Mazutti (2018), para determinar se o capital financeiro disponível é adequado para atender às necessidades da obra. Isso envolve a estimativa do custo total do projeto e o esboço do projeto, considerando orçamento e detalhes essenciais.

Após a definição do escopo, o planejamento é detalhado com cronogramas, indicadores, especificações de materiais e mão de obra, garantindo a execução eficiente do projeto. A execução da obra é acompanhada com a manutenção de um Diário de Obra, permitindo o registro diário do progresso e histórico da construção.

Ao concluir a obra, são realizadas inspeções finais, testes de funcionamento das instalações e resolução de pendências antes da entrega ao cliente. Os resultados são documentados, incluindo registros fotográficos, proporcionando uma visão clara dos sucessos e áreas que precisam ser aprimoradas em futuros projetos.

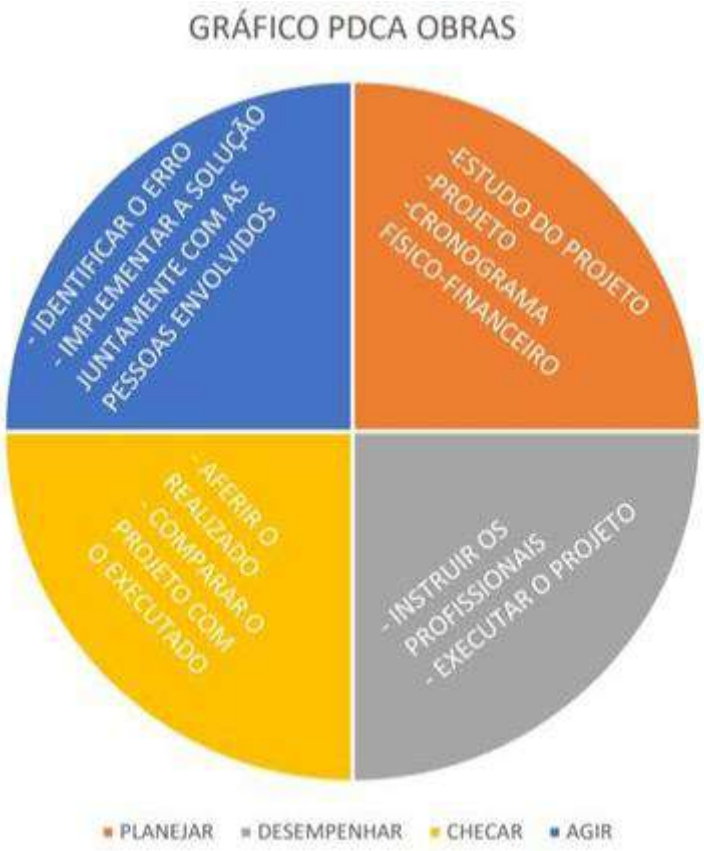
## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foi contemplado primeiramente a viabilidade econômica de cada obra, sendo feito o pré-orçamento dos empreendimentos e analisado se o capital financeiro era suficiente para a execução. Todas as obras foram custeadas através de financiamento habitacional da Caixa Econômica Federal, viabilizando a execução das mesmas.

No cronograma da obra 1, em relação aos valores por etapa está conforme o planejado, já em relação as datas de execução, está sendo realizado antes do previsto, pois a equipe está rendendo mais que o imaginado. Para o cronograma 2, percebe-se que está seguindo conforme o descrito em cada etapa. E por último, no cronograma 3, nota-se que está sendo executado no tempo previsto, já o custo está divergente do esperado, pois não foi analisado o projeto estrutural na concepção do orçamento.

A seguir, gráfico PDCA das obras:

Figura 2 – Gráfico PDCA




Fonte: O Autor (2023)

Na obra 1 houveram erros em 2 etapas do Ciclo PDCA, na etapa de planejar e desempenhar. No planejar, faltou detalhamento em alguns pontos do projeto, consequentemente acabou influenciando o erro na hora de desempenhar, executando de uma forma diferente do que estava previsto, porem devido ao acompanhamento houve uma solução rápida para cada problema, instruindo de maneira eficaz os profissionais envolvidos.

Na Obra 2 não ocorreram erros até o momento, percebe-se que por ser uma casa com uma complexidade baixa, tendo uma integralização entre as pessoas envolvidas ela está fluindo facilmente.

Na Obra 3 houve erro na etapa de planejar. Faltou atenção no momento do orçamento da obra em relação ao projeto estrutural. Por ser uma empresa que trabalha com preço fechado da obra, garantindo o orçamento que passou, a solução foi a construtora arcar com o prejuízo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se afirmar, após a conclusão deste trabalho, que para a gestão de uma obra alcançar seus objetivos, é necessário um ótimo planejamento, o entrosamento das pessoas em que vão fazer parte do projeto e um acompanhamento contínuo das atividades.

No planejamento deve ser analisado todos os detalhes do projeto que vai ser executado, levando em consideração tudo que possa atrapalhar a sua execução com base nas experiências de obras passadas e assim definindo todos os indicadores do planejamento.

Para que haja o alinhamento entre os integrantes, é essencial uma análise em conjunto do projeto que vai ser executado antes, durante e depois da aplicação dele, para que seja definido como as atividades serão feitas, sanar eventuais dúvidas, otimizando o tempo, economizando gastos adicionais e garantindo a qualidade.

Com o acompanhamento das obras percebeu-se que o maior problema é a comunicação falha entre todos os profissionais, desde a elaboração do projeto até a execução da obra.

Para pesquisas futuras, sugere-se a aplicação desse modelo de gestão em obras prediais, utilizando todos os indicadores elaborados nesse trabalho adaptando- os conforme o projeto.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Sou grato a professora Natália, pela orientação, sempre disposta para me ajudar e sanar prontamente eventuais dúvidas, grato também a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) pelo apoio sempre que necessário.

## REFERÊNCIAS

CAMARGO, Marta Rocha. **Gerenciamento de projetos:** fundamentos e prática integrada. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

CORREIA, Leandro Cupertino. **Empreendedorismo e gestão de projetos**: planejamento, orçamento e acompanhamento da obra. 1. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 7. ed. Barueri: Atlas, 2022.

LIMA, Ândeson Marcos Nunes de; SILVA, Marco Antônio. Fatores chave para a gestão e a execução de projetos de construção civil. ***Brazilian Journal of Development***, v. 6, n. 7, p.50837-50851, 2020. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/13832/11573. Acesso em: 15 mai. 2023.

MAZUTTI, Júlia Hein. **Gestão de Obras**. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

NETTO, Joaquim Teixeira et al. Proposta de melhorias na gestão de empresas de construção civil: um estudo de caso internacional. Revista Internacional de desenvolvimento local - INTERAÇÕES, v. 21, n. 3, p. 499-512, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/inter/a/dzc5R7xxdwFHHFznb38RqLN/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 20 mai. 2023.

SILVA, Marcos André Oliveira; CORRÊA, Leonardo Rodriguês; RUAS, Adriana Xavier Alberico. Gerenciamento de projetos na construção civil: tempo, custo e qualidade. Revista CONSTRUINDO, v. 10, n. 02, p. 01-20, 2018. Disponível em:https://core.ac.uk/download/pdf/270199022.pdf. Acesso em: 31 mai. 2023.

SOUZA, Jonas Leonardo Pessanha de; KERN, Andrea Parisi; TUTIKIAN, Bernardo Fonseca. ANÁLISE QUANTIQUALITATIVA DA NORMA DE DESEMPENHO (NBR Nº 15.575/2013) E PRINCIPAIS DESAFIOS DA IMPLANTAÇÃO DO NÍVEL SUPERIOR EM EDIFICAÇÃO RESIDENCIAL DE MULTIPAVIMENTOS. Revista

Gestão e Tecnologia de Projetos, v. 13, n. 1, p. 127-144, 2018. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/gestaodeprojetos/article/view/133842/137878. Acesso em: 29 mai. 2023.

VIEIRA, Elton Simão; OLIVEIRA, João Marcelino de Neto. Qualidade na construção civil: PBQP-H análise do Programa brasileiro de qualidade e produtividade do Habitat. *Journal* ETIS, v.1, n.01, p. 54-64, 2019. Disponível em: http://revistas2.unievangelica.edu.br/index.php/etis/article/view/3180/2530. Acesso em: 29 mai. 2023.

# PAVIMENTO FLEXÍVEL E PAVIMENTO RÍGIDO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DE CUSTOS DE IMPLANTAÇÃO EM LOTEAMENTOS URBANOS ATRAVÉS DA PLATAFORMA SICRO NA CIDADE DE CAÇADOR/SC

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Gabriel Tessari Gomes[1]
Carolina Fruet de Lima[2]

[1]Aluno do Curso de Engenharia Civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Engenharia Civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O presente estudo foi realizado com objetivo de identificar qual pavimento possui melhor viabilidade econômica para implantação em loteamentos urbanos na cidade de Caçador/SC, com metodologia de estudo de caso, utilizando dois loteamentos como referência para o estudo, sendo eles o loteamento São Francisco, com pavimentação rígida e o loteamento Osório, de pavimentação flexível. Através de pesquisa bibliográfica, dimensionamento dos pavimentos flexíveis e rígidos e através da plataforma SICRO com valores referentes ao mês de abril de 2023, foi possível determinar o custo de cada camada dos pavimentos em m², obtendo assim o custo de implantação de cada pavimento, sendo possível identificar qual possui melhor viabilidade econômica de implantação.

**Palavras-chave**: Pavimento. SICRO. Custo. Loteamento.

## INTRODUÇÃO

De acordo com a NBR 16416 (ABNT, 2015), os pavimentos são as estruturas que possuem a missão de receber, suportar e distribuir para suas camadas inferiores as cargas verticais exercidas pelos veículos que trafegam sobre ele e as cargas horizontais atuantes, e propor conforto e segurança em sua camada de rolamento.

Em um contexto histórico, através do Império Romano, os métodos de construção dos pavimentos foram revolucionários, pois eles usavam sistemas de drenagem, aterros e fundações para suas estradas, por meio destas técnicas, os romanos conseguiam se locomover com facilidade em seu território (Santos et al., 2021).

Nas estradas brasileiras, a pavimentação predominante é a de asfalto, apesar do pavimento de concreto ter obtido uma evolução no período da década de 20 até a década de 50, o fomento da indústria do petróleo no final dos anos 50 fez com que o setor da pavimentação rígida se estagnasse, dando lugar aos pavimentos flexíveis, por conta do baixo preço dos derivados de petróleo na época (Silva; Carneiro, 2014).

A pavimentação é uma etapa essencial em qualquer projeto de construção, seja ele um loteamento (ruas) ou uma rodovia. A escolha do tipo de pavimento mais adequado para cada projeto é um fator crítico para garantir a durabilidade, a segurança e o conforto do pavimento, bem como para evitar custos desnecessários com manutenção (Kuster; Rodgher, 2018).

No Brasil, a aplicação do pavimento asfáltico é dominante, por já ser algo cultural e por possuir vasta mão de obra especializada, porém, é necessário analisar se realmente é viável, pois sua vida útil não é elevada (Matias, 2022). Tendo em vista que o pavimento de concreto possui a vantagem de ter a característica de longa vida útil e a relação de custo/benefício, mesmo tendo a possibilidade do seu custo inicial não ser uma vantagem, dependendo do tipo de projeto (Associação Brasileira de Cimento Portland, 2019 apud Nascimento et al., 2021).

Neste contexto, qual o tipo de pavimentação possui melhor viabilidade de custos de implantação para serem aplicados em loteamentos urbanos?

A pavimentação é um dos segmentos fundamentais para o desenvolvimento da sociedade, visto que as ruas são os principais meios utilizados para o deslocamento de um lugar para o outro, portanto, se faz necessário dar a devida atenção para os pavimentos, analisando e comparando qual o tipo de pavimento se enquadra para determinadas situações (Lins, 2022).

Uma das necessidades básicas de infraestrutura em todo o mundo, é de uma pavimentação de qualidade, diversos problemas das cidades hoje, estão relacionados a falta ou a má qualidade do pavimento utilizado, que acarretam acidentes e manutenção frequente dos veículos (Magalhães; Pinheiro; Miranda, 2021).

O presente TCC tem como objetivo realizar um comparativo entre o uso de pavimentação flexível e pavimentação rígida, com aplicabilidade em loteamentos, analisando custos iniciais de implantação.

a. Realizar pesquisa sobre os pavimentos rígidos e flexíveis através de artigos científicos, livros, normas e junto a plataforma SICRO (Sistema de Custos de Obras Rodoviárias do DNIT).

b. Avaliar qual o custo de implantação de pavimento flexível e pavimento rígido, com base nos custos da tabela SICRO

c. Apresentar qual pavimento possui melhor viabilidade econômica de implantação, com aplicabilidade em loteamentos urbanos.

## METODOLOGIA

Este presente trabalho se caracteriza como uma pesquisa aplicada descritiva e exploratória, classificada em quantitativa, com metodologia de estudo de caso, realizando um estudo comparativo, com o objetivo de apresentar qual a opção de pavimentação que possui melhor viabilidade de custos de implantação, para a aplicação em loteamentos na cidade de Caçador/SC.

Segundo Gil (2002), o estudo de caso aborda o estudo aprofundado de um ou mais objetos, de maneira que seja possível adquirir uma gama de conhecimentos sobre o tema abordado, seus resultados são apresentados em forma de hipóteses, em aberto, ao invés de conclusões.

O presente estudo será realizado no município de Caçador/SC, possuindo uma área territorial de 983,424 km², e está localizado a região meio oeste, aproximadamente 395 km da capital Florianópolis, e fazendo divisa com os municípios de Calmon, Lebon Régis, Rio das Antas, Videira e Macieira (IBGE, 2022).

Se tratando de uma análise comparativa entre o uso do pavimento flexível e pavimento rígido, avaliando qual possui melhor viabilidade para ser implantado, em loteamentos urbanos, foram selecionados dois loteamentos para elaboração do estudo, sendo eles respectivamente, o Loteamento São Francisco com pavimentação rígida, localizado junto a Avenida Fahdo Thomé, bairro Champagnat e o Loteamento Osório, com pavimentação flexível, localizado junto a Rodovia SC - 350.

O objetivo do estudo é apresentar com base nos dados levantados, através de pesquisa bibliográfica, dimensionamento dos pavimentos flexíveis e rígidos e através da plataforma SICRO, qual tipo de pavimento possui maior viabilidade para aplicação em loteamentos, avaliando seu custo de implantação. Através da metodologia adaptada de Scheid (2021), para que seja possível a análise de viabilidade dos pavimentos, os materiais, equipamentos e mão de obra utilizados na concepção das estruturas com seus respectivos custos por m³ serão tabelados através do Excel, e calculados para obtenção do produto final em m², utilizando a espessura das estruturas como base para cálculo, sendo assim, possível verificar, tabelar os dados e obter os valores de implantação de cada tipo de pavimento.

Por meio também da metodologia adaptada de Pires (2016), A análise comparativa dos pavimentos será realizada através do estudo da estrutura, materiais, e custo, demonstrando suas vantagens e desvantagens. Para realização do estudo comparativo, serão utilizados os projetos de dimensionamento dos pavimentos e será realizado o levantamento de custos dos materiais, equipamentos e mão de obra utilizados nos dois tipos de pavimentos com embasamento no valor de mercado atual, através de pesquisas bibliográficas e da plataforma SICRO, com objetivo de concluir qual tipo de pavimento será viável economicamente para implantação.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para realizar a análise das camadas do pavimento rígido e do pavimento flexível, foram utilizados os seus respectivos projetos contendo as informações sobre os materiais utilizados e as espessuras das camadas, sendo possível determinar através do SICRO o custo de cada camada dos pavimentos em m².

Buscando as atividades relacionadas aos pavimentos flexíveis e rígidos na plataforma SICRO, a partir do dimensionamento de ambos, identificando a espessura e os materiais das camadas, obteve-se as atividades realizadas na execução de toda a estrutura dos pavimentos separadamente, assim, como as camadas de, subleito compactado, sub-base e revestimento de concreto, para o pavimento de concreto, e subleito compactado, reforço do subleito, base,

imprimação betuminosa impermeabilizante, imprimação betuminosa ligante e a camada de CBUQ, para o pavimento flexível.

Segundo os memoriais descritivos da pavimentação dos dois loteamentos em questão, classificam em seus dimensionamentos de tráfego, por serem loteamentos residenciais, como "Tráfego Leve", adotado através dos parâmetros da Instrução de Projeto – IP02, Classificação de Vias da prefeitura municipal de São Paulo.

Para a resistência do subleito, no loteamento de pavimento rígido adotou-se um parâmetro de ISC (Índice de Suporte Califórnia) de 8,0%, e para o loteamento de pavimento flexível adotou-se um ISC de 7,12%. Sendo assim, ambos os pavimentos, com suas respectivas espessuras de camadas, são aplicáveis nos loteamentos em questão, permitindo realizar a determinação do custo inicial de implantação dos pavimentos em loteamentos urbanos na cidade de Caçador/SC.

Segundo dados obtidos através da plataforma SICRO, foi possível identificar que o custo de implantação do pavimento flexível de R$ 106,97/m², é mais elevado em relação ao custo de implantação do pavimento rígido de R$ 85,77/m², sendo uma diferença de R$ 21,20/m².

Essa diferença se dá pelo alto custo dos materiais oriundos do petróleo encontrados no pavimento flexível, como o Cimento Asfáltico de Petróleo 50/70 (CAP) custando R$ 2,96/Kg, Emulsão asfáltica RR-1C custando R$ 1,83/Kg, e Emulsão asfáltica impermeabilizante custando R$ 2,54/Kg.

Sendo assim, analisando o fator de custo inicial de implantação, o pavimento rígido é o que apresenta melhor viabilidade em relação ao custo, possuindo uma diferença de R$ 21,20/m², sendo 19,82% mais barato que o pavimento flexível.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho de conclusão de curso, buscou apresentar os pavimentos rígidos e flexíveis através de estudos de caso, através de pesquisas bibliográficas, dimensionamento dos pavimentos e na plataforma SICRO, e a partir disso, avaliar seus respectivos custos de implantação e apresentar qual tipo de pavimento apresenta melhor viabilidade econômica para implantação em loteamentos urbanos na cidade de Caçador/SC.

De acordo com os resultados apresentados anteriormente, através da plataforma SICRO com valores referentes ao mês de Abril de 2023, foi possível identificar que o pavimento rígido apresenta melhor viabilidade econômica de implantação em loteamentos urbanos na cidade de Caçador, pelo fato de ser 19,82% mais barato que o pavimento flexível por m², possuindo uma diferença de R$ 21,20/m², e concluísse que essa diferença de valores se dá pelo custo dos materiais oriundos do petróleo encontrados no pavimento flexível, com base nos valores atualizados disponibilizados pela ANP.

REFERÊNCIAS

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 16416:**Pavimentos permeáveis de concreto – Requisitos e procedimentos. Rio de Janeiro, 2015.

GIL, Antônio Carlos. Como classificar as pesquisas. **Como elaborar projetos de pesquisa.** v. 4, n. 1, p. 44-45, 2002. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pe squisa_-_antonio_carlos_gil.pdf. Acesso em: 26 jun. 2023.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2022.** Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/. Acesso em: 05 jul. 2023.

KUSTER, Maikell Portes; RODGHER, Sandra Fabiana. Pavimento de Concreto: Viabilidade e seus Benefícios. **Revista Científica Semana Acadêmica**. v. 01, n.140. p. 1-13, 2018. Disponível em: https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo_edicao_2_modificacao.p df. Acesso em: 09 abr. 2023.

LINS, Saulo Barbosa Soares Santos. **Pavimentação em Paralelepípedo:** Estudo de Caso das Patologias Encontradas no Bairro Demóstenes Veras Localizado na Cidade de Caruaru-PE. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) – Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru, 2022.Disponível em: https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/47385/1/TCC%20-%20Saulo%20Barbosa.pdf. Acesso em: 12 abr. 2023.

MAGALHÃES, Valter Clarck Oliveira; PINHEIRO, Érika Cristina Nogueira Marques; MIRANDA, Walzenira Parente. O pavimento rígido como solução construtivo de uma obra de pavimentação no distrito industrial da cidade de Manaus: estudo de caso. **Brazilian Journal of Development,** v. 7, n. 12, p. 69-79, 2021. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/41497/pdf.Acesso em: 22 jun. 2023.

MATIAS, Rubens Feitosa. **Revisão Bibliográfica sobre Pavimento Rígido e Pavimento Flexível Considerando Dimensionamento e Custos**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2022. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/68421/3/2022_tcc_rfmatias.pdf. Acesso em: 06 jun. 2023.

PIRES, Luis Felipe. **Análise Comparativa Entre Dois Tipos de Pavimento: Flexível e Rígido**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) – Universidade Brasil, Descalvado, 2016. Disponível em: http://repositorioacademico.universidadebrasil.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/12 3456789/554/Engenharia%20Civil_Descalvado_Luis%20Felipe%20Pires_2016.pdf? sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 03 jul. 2023.

SANTOS, Micheli Dimas; ROSA, Tatiane Souza de Castro; CUCONATO, Paulo. SANTOS, Dener Martins. Pavimentação de Qualidade das Vias Públicas como uma das Garantias dos Direitos Constitucionais dos Cidadãos. **Revista Científica UBM.**v. 23, n. 44, 1. p. 150-165, 2021. Disponível

em: https://revista.ubm.br/index.php/revistacientifica/article/view/876/187. Acesso em: 06 jul. 2023.

SCHEID, Eduardo Augusto. **Avaliação Técnica e Econômica Entre Pavimento Flexível e Rígido de uma Via Municipal em Arroio do Meio - RS**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) – Universidade do Vale do Taquari, Lajeado, 2021. Disponível em: https://www.univates.br/bdu/bitstreams/d57a8aab-417e-4038-9f91- e40614f8237c/download. Acesso em: 23 jun. 2023.

SILVA, José Eudes Marinho; CARNEIRO Luiz Antônio Vieira. Pavimentos de Concreto: Histórico, Tipos e Modelos de Fadiga. **Revista Militar de Ciências e Tecnologia,** v. 31. p. 14-33, 2014. Disponível em: https://rmct.ime.eb.br/arquivos/RMCT_3_tri_2014/RMCT_012_E2C_11.pdf. Acesso em: 11 abr. 2023.

# ANÁLISE DE PATOLOGIAS EM PONTES RODOVIÁRIAS DE CONCRETO ARMADO DOS MUNICÍPIOS DE SANTA CECÍLIA/SC E LEBON RÉGIS/SC

Categoria: Trabalho de conclusão de curso

Edson Machado dos Santos[1]
Natalia Cristina Thiem Bleichvel[2]

[1]Aluno do Curso de engenharia civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de engenharia civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo** – Este trabalho tem como foco a análise das manifestações patológicas em pontes rodoviárias de concreto armado nas regiões de Santa Cecília e Lebon Régis, com o objetivo de identificar tais problemas e propor medidas saneadoras. As pontes são estruturas que servem para interligar pontos inacessíveis, representando união, ligação e convívio. Os objetivos específicos incluem a realização de inspeções visuais em três pontes de concreto armado nos municípios citados, identificando possíveis causas das manifestações patológicas e propondo métodos de reparo para cada problema identificado. Além disso, abordar de maneira adequada essas manifestações patológicas é crucial para preservar a segurança e prolongar a vida útil das pontes. Essa situação pode envolver reparos estruturais, a aplicação de revestimentos protetores, a substituição de concreto deteriorado e a implementação de medidas de manutenção preventiva para evitar a recorrência desses problemas.

**Palavras-chave**: Patologias, Pontes rodoviárias. Manifestação.

## INTRODUÇÃO

Pontes são estruturas que podem ser de concreto armado, protendido ou ainda de madeira, as quais tem como objetivo conectar dois pontos que estão separados por qualquer empecilho artificial ou natural, concedendo assim que haja fluxo de mercadorias e pessoas (Monteiro; Conceição, 2021). Marchetti (2008) afirma que pontes são estruturas sob cursos d'água e classificadas de acordo com a sua extensão e desenvolvimento planimétrico. Contudo, projetos de construções inadequados e deteriorados, que possuem um expressivo tráfego de veículos podem ter deficiências construtivas se não feita manutenções irregulares, contribuindo para o envelhecimento precoce dessas grandes e importantes obras de infraestruturas (Silva, 2022).

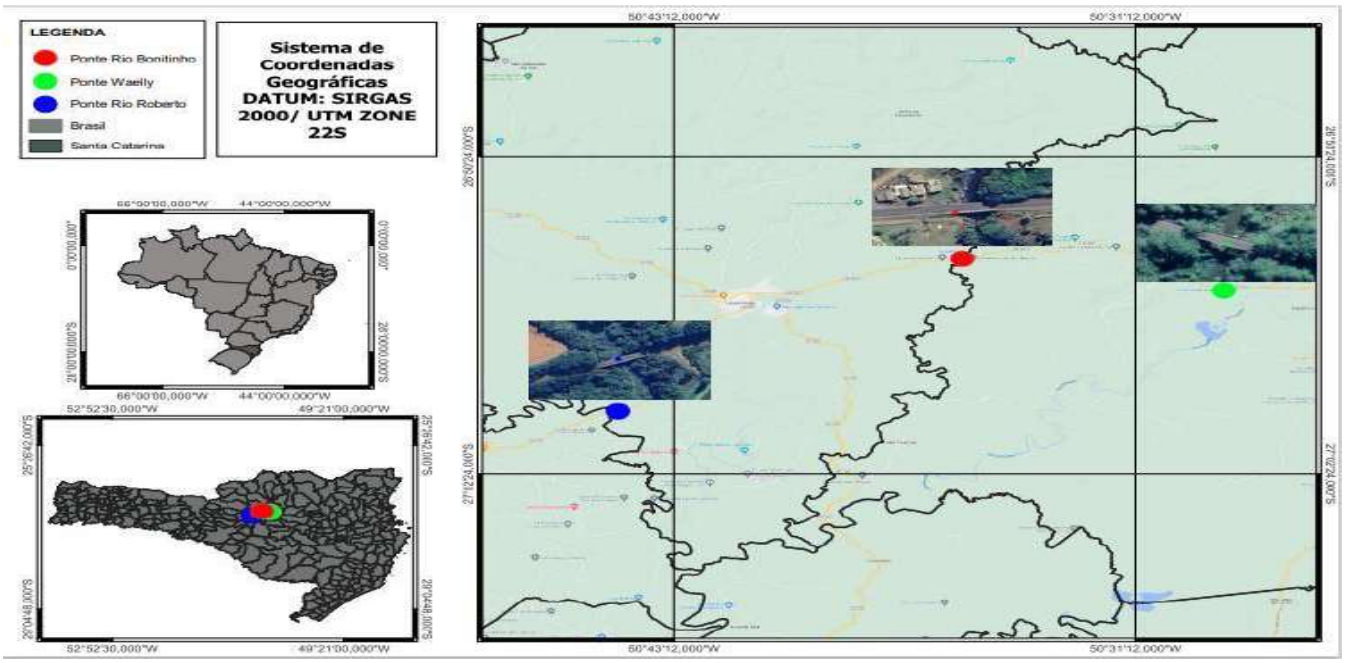
## METODOLOGIA

A metodologia apresentada no trabalho em questão caracterizou-se como uma pesquisa aplicada, de forma geral, buscou-se analisar as patologias nas pontes rodoviárias em concreto armado na região de Santa Cecilia-SC.

## LOCAL DO ESTUDO

Na figura 7 desenvolvido pelo software Qgis, destaca quais foram os locais do presente estudo, compondo a Ponte Rio Bonitinho, Ponte Waelly SC-350 KM e a Ponte Rio Roberto.

**Figura 7** – local de estudo.



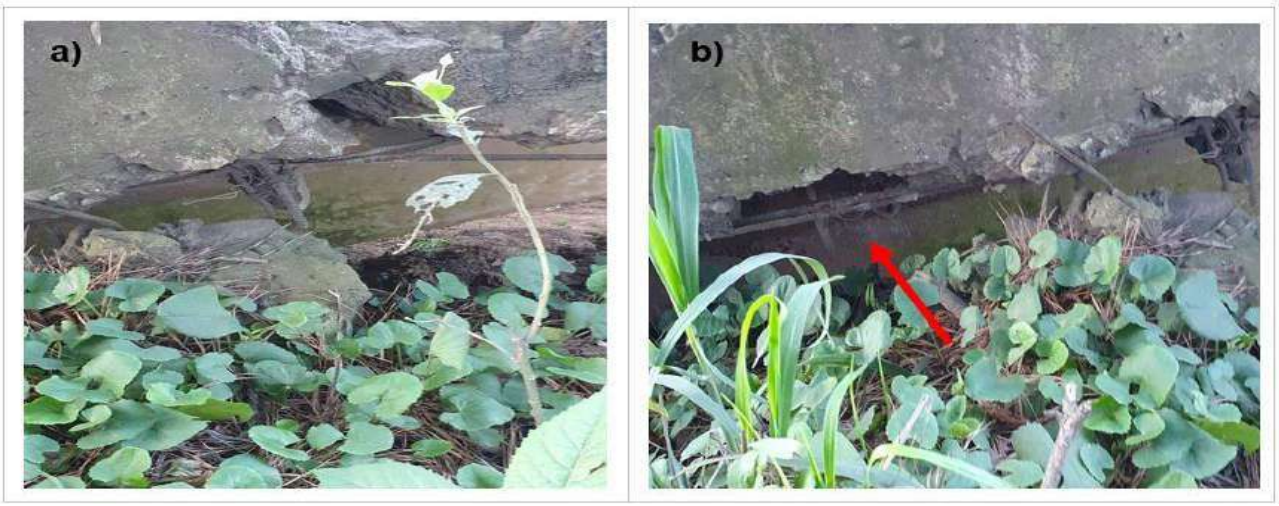

**Fonte**: O autor (2023).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

### PONTE RIO DOS PASSOS WAELLY

De acordo com a figura 10, a ponte Rio dos Passos está localizada na rodovia SC-350, onde encontra-se com as armaduras expostas e presença de corrosão. Para uma possível correção nas armaduras geralmente envolve a remoção de áreas corroídas, a limpeza das armaduras expostas, a aplicação de revestimentos protetores, como tintas ou materiais anticorrosivos.

Figura 1 - a) Corrosão das armaduras; b) Imagem aproximada da ferragem exposta




Fonte: O autor (2023).

## PONTE DO RIO BONITO

A ponte do Rio bonito está localizada na rodovia SC-350. Na figura 11 apresenta-se a patologia de carbonatação. Essa manifestação ocorre quando o dióxido de carbono (CO2) presente no ar reage com o hidróxido de cálcio (Ca(OH)2) no concreto para formar carbonato de cálcio (CaCO3). Por tanto para tratar a carbonatação do concreto, é possível utilizar do processo de realcalinização, que basicamente se trata do restabelecimento da alcalinidade do concreto através da elevação do seu pH.

Figura 11 - a) Manchas e carbonatação; b) Imagem ampliada das manchas.

Fonte: O autor (2023).

PONTE RIO ROBERTO

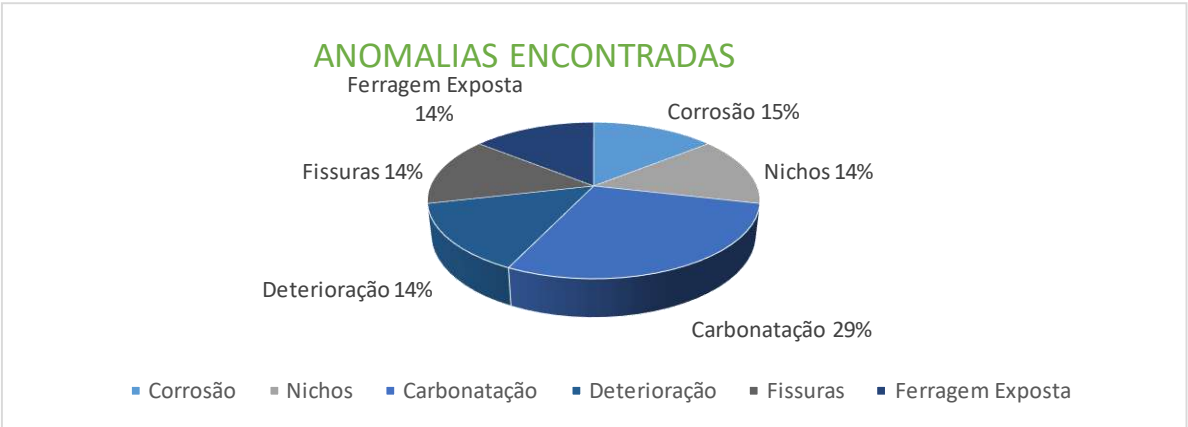
A ponte do Rio Roberto é localizada na rodovia SC-355, na figura 12 encontra- se com pavimento asfáltico fissurado, que é um problema comum em estradas e vias. Para fazer a correção desse problema é necessário realizar uma avaliação. Entretanto, o tratamento é geralmente feito com compostos a base de poliuretanos e betume, terminando com a impermeabilização para evitar infiltrações (Vasconcelos, 2018).

Figura 12 - a) Pavimento asfáltico fissurado; b) Rachadura no alfato

Fonte: O autor (2023).

Após todas as inspeções das pontes serem feitas de acordo com a metodologia citada acima, encontraram-se inúmeras manifestações patológicas, sendo a mais comum a carbonatação, conforme apresenta o Gráfico 1, evidenciando todas as anomalias e seus percentuais avistados.

Gráfico 1 – Quantitativo das manifestações encontradas




Fonte: O autor (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É crucial abordar as manifestações patológicas de uma maneira mais adequada para assim preservar a segurança e a vida útil das pontes. Isso pode envolver a realização de reparos estruturais, a aplicação de revestimentos protetores, a substituição de concreto deteriorado e a implementação de medidas de manutenção preventiva para evitar a recorrência desses problemas.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Deixo meu muito obrigado para professora Natália, que aceitou me auxiliar nesse trabalho, e sempre esteve disposta para me ajudar e esclarecer todas as dúvidas.

## REFERÊNCIAS

GONÇALVES, Eduardo Albuquerque Buys. **Estudo de patologias e suas causas nas estruturas de concreto armado de obras de edificações.** 2015. Monografia (Graduação em Engenharia Civil) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: http://repositorio.poli.ufrj.br/monografias/monopoli10014879.pdf. Acesso em: 29 mar. 2023.

MONTEIRO, Daniele Kauctz; CONCEIÇÃO, Rodolfo Santos da. Retroanálise, inspeção e recuperação de pontes rodoviárias: estudo de caso–Ponte sobre o Rio das Pedras–Areia Branca. 2021. *In:* Anais do 48º Congresso Brasileiro do Concreto. 2021. Areia Branca. **Anais Eletrônicos...** Areia Branca: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe, 2021. Disponível em: http://www.abpe.org.br/trabalhos2021/ID_025.pdf. Acesso em: 29 mar. 2023.

SILVA, Clayton José Gomes. Uso do método dos fatores e da análise de sobrevivência na estimativa de vida útil da superestrutura de pontes e viadutos rodoviários. 2022. Tese (Especialização em Engenharia Civil) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2022. Disponível em: https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/48514/1/TESE%20Clayton%20Jos%c3%a9%20Gomes%20Silva.pdf. Acesso em: 29 mar. 2023.

SILVA, Fernando Benigno da et al. Patologia das Construções: uma especialidade na engenharia civil. **Téchne,** v. 174, n. 19, p. 72-77, 2011. Disponível em: https://www.phd.eng.br/wp-content/uploads/2011/07/Artigo-Techne-174-set-2011- Prof.pdf. Acesso em: 01 jun. 2023.

SILVA, Isabela Larissa Alves et al. Treliça de palitos de picolé: projeto, fabricação e ensaio. **Brazilian Journal of Development,** v. 7, n. 5, p. 44277-44292, 2021.Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/29221. Acesso em: 01 jun. 2023.

# PROJETO PILOTO DE UM BOX DE RECARGA PARA AUTOMÓVEL ELÉTRICO UTILIZANDO ENERGIA RENOVÁVEL GERADA POR PLACAS FOTOVOLTAICAS

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Rony Cardoso Dos Santos[1]
Liane da Silva Bueno[2]

[1]Aluno do Curso de Engenharia Civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Doutora e Professora do Curso de Engenharia Civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O trabalho apresenta um projeto piloto inovador que integra energia renovável no carregamento de veículos elétricos. Um box de recarga foi projetado para operar exclusivamente com energia de placas fotovoltaicas, promovendo a mobilidade sustentável. A pesquisa demonstra a viabilidade técnica e financeira do projeto, superando desafios de forma multidisciplinar. Os cálculos indicam viabilidade para implementação eficiente do box em cidades catarinenses. A energia solar desempenha papel crucial no carregamento, ressaltando a importância das energias renováveis. O estudo não só avança a tecnologia de mobilidade elétrica, mas também destaca a necessidade de soluções ecologicamente conscientes diante das mudanças climáticas. O projeto representa um marco em direção a um futuro mais sustentável no transporte, com potencial de influenciar práticas globais na mobilidade sustentável. A integração bem-sucedida entre tecnologia de carregamento e geração solar abre novas perspectivas para a infraestrutura de recarga, indicando um caminho promissor para alternativas mais limpas e eficazes. Além de sua inovação, o projeto serve como modelo inspirador para futuras iniciativas de mobilidade sustentável em escala global.

**Palavras-chave:** Veículo Elétrico. Energia Fotovoltaica. Energia Renovável.

## INTRODUÇÃO

A transição para uma matriz energética mais sustentável é uma necessidade global diante dos impactos ambientais das fontes tradicionais de energia. Nesse contexto, veículos elétricos e energia solar fotovoltaica surgem como alternativas promissoras para reduzir a dependência de combustíveis fósseis e mitigar danos ao meio ambiente. A história dos carros elétricos está intimamente ligada à evolução das tecnologias de armazenamento de energia, desde a invenção da primeira bateria em 1859 até o desenvolvimento dos veículos elétricos no final do século XIX. No entanto, a recarga ainda depende em grande parte de fontes não renováveis.

A energia fotovoltaica aproveita a radiação solar de maneira limpa e sustentável, sendo o Brasil um país privilegiado nesse aspecto. No entanto, o crescimento dos veículos elétricos traz desafios para a infraestrutura de recarga e a estabilidade das redes de distribuição. Surge a

questão de como viabilizar economicamente a utilização de energia solar em estações de recarga de veículos elétricos.

A pesquisa propõe um projeto piloto de um box de recarga alimentado por energia solar, com foco na avaliação de viabilidade técnica e econômica. Os passos incluem revisão abrangente das tecnologias de carregamento e geração de energia, análise do custo por quilômetro rodado em diferentes cenários e projeto de uma estação de recarga integrando ambos os sistemas.

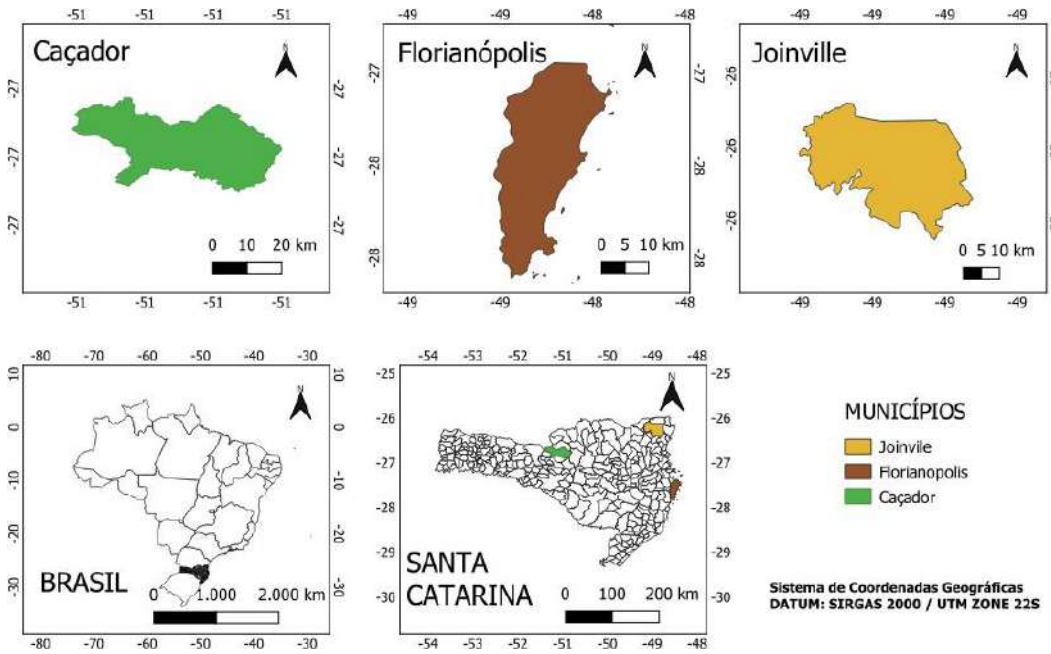
Esta pesquisa busca contribuir para uma mobilidade mais sustentável, alinhada aos desafios ambientais e à demanda por soluções de transporte mais eficientes e amigáveis ao meio ambiente. Ao demonstrar a viabilidade econômica, busca-se justificar a importância do estudo e fornecer subsídios para implementações em escala mais ampla.

## METODOLOGIA

O presente estudo adota uma abordagem de pesquisa básica e descritiva, visando a compreensão e descrição dos fenômenos relacionados à integração de energia renovável no carregamento de veículos elétricos. A metodologia empregada envolve uma extensa revisão bibliográfica para embasar a concepção de um projeto piloto inovador de um box de abastecimento de carros elétricos alimentado por energia solar fotovoltaica.

O projeto piloto do Box de Abastecimento de Carros Elétricos (BACEF) foi concebido para a cidade de Caçador, Florianópolis e Joinville, situada no estado de Santa Catarina, Brasil.

Figura 3 - Local de Estudo.




Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A análise desse projeto piloto é um processo abrangente que engloba uma série de elementos cruciais para sua implementação bem-sucedida e viabilidade. Dentre esses elementos, destacam-se o levantamento de dados sobre o consumo de combustíveis fósseis, a avaliação das tarifas de energia elétrica fornecidas pela CELESC e a determinação do custo médio associado à energia fotovoltaica.

O Projeto Arquitetônico do BACEF foi meticulosamente concebido em estrita conformidade com as diretrizes estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), especificamente na norma NBR 16636 de 2019. Esse projeto abrange a elaboração detalhada de uma Planta Baixa (escala 1:100), Corte Longitudinal e Transversal (escala 1:100), Fachada (escala 1:100) e Planta de Cobertura (escala 1:250).

A planta baixa foi projetada de forma específica para acomodar um veículo compacto, cujo modelo foi escolhido em conformidade com as diretrizes estabelecidas no Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular (PBEV) do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) em 2023. A execução deste minucioso projeto arquitetônico foi realizada com a utilização do software Revit versão 2019, desenvolvido pela Autodesk.

As análises pertinentes ao projeto arquitetônico foram apresentadas de maneira clara e organizada, empregando o software Microsoft Excel 360 da Microsoft para tabular os dados. Essas análises se fundamentaram em informações obtidas durante o dimensionamento do Projeto Estrutural.

O Projeto Estrutural do BACEF, por sua vez, foi desenvolvido em total conformidade com as normas estabelecidas pela ABNT, com ênfase na NBR 6118- 2014, que trata do projeto de estruturas de concreto. Esse projeto inclui elementos estruturais essenciais, tais como fundações em concreto armado. Os cálculos para a determinação das dimensões estruturais foram realizados com o auxílio do software Eberik versão 2019 da AltoQI. Novamente, as análises pertinentes ao projeto estrutural foram apresentadas em formato escrito e se basearam nas informações coletadas durante o dimensionamento do Projeto Estrutural.

O Projeto Elétrico do BACEF, por sua vez, foi concebido com base no posicionamento dos elementos de instalação elétrica, respeitando a distribuição apresentada na Planta Baixa. Este projeto foi meticulosamente elaborado em conformidade com a norma NBR 5410-2014, que estabelece diretrizes para instalações elétricas. Ele apresenta detalhes específicos relacionados aos materiais utilizados, memorial de cálculo, cálculo da carga elétrica instalada e o dimensionamento das placas fotovoltaicas, seguindo as diretrizes estabelecidas pela Norma 16690-2010, que regula as instalações elétricas de arranjos fotovoltaicos. Além disso, o projeto elétrico oferece especificações detalhadas dos equipamentos necessários tanto para a implantação do sistema fotovoltaico quanto para o abastecimento de veículos elétricos, assegurando a compatibilidade com o projeto piloto. Dentre esses equipamentos, merecem destaque as Placas Solares, Inversor e Totem com carregador elétrico.

As análises relacionadas ao projeto elétrico foram apresentadas de forma detalhada, embasadas nos dados obtidos durante o dimensionamento do Projeto Elétrico. Tais análises

incluíram uma avaliação abrangente da viabilidade do projeto piloto, abordando tanto os aspectos técnicos quanto econômicos da utilização de energia renovável gerada por placas fotovoltaicas em comparação com o uso de combustíveis fósseis derivados do petróleo. Essa análise comparativa envolveu três perspectivas fundamentais:

Cálculo do custo médio por quilômetro rodado, com base no preço do litro de combustível fóssil (gasolina) praticado pelo setor privado nas áreas urbanas dos municípios de Caçador, Florianópolis e Joinville, no estado de Santa Catarina.

Cálculo do custo médio por quilômetro rodado por kWh, considerando o abastecimento por uma estação de recarga pública da CELESC.

Cálculo do custo médio por quilômetro rodado gerado pelo box de recarga para veículos elétricos por meio de energia fotovoltaica (BACEF - Box de Abastecimento Com Energia Fotovoltaica).

Para conduzir essa avaliação comparativa de consumo veicular de combustível fóssil e energia elétrica, foram utilizados dados obtidos através do Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular (PBEV) do INMETRO em 2023.

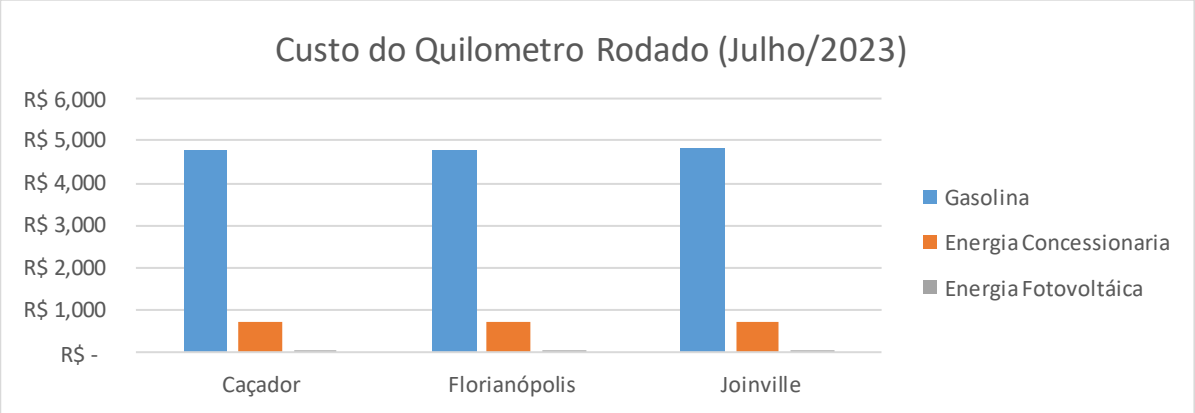
O cálculo do estudo de viabilidade do custo por quilômetro rodado (em reais por quilômetro, R$/km) para cada tipo de abastecimento (veículo a combustão, veículo elétrico abastecido pela rede da Concessionária e veículo elétrico abastecido por energia fotovoltaica) foi minuciosamente realizado, considerando a comparação entre um veículo movido por um motor a combustão, um veículo elétrico abastecido pela concessionária de energia (Grupo B, Residencial) e um veículo elétrico abastecido por um box de recarga através da geração de energia fotovoltaica.

O custo total do Projeto Piloto BACEF foi apresentado quantitativamente, levando em consideração os materiais e demais recursos necessários. A partir dos dados levantados e da análise comparativa do custo do quilômetro rodado em cada categoria de abastecimento, considerando cada município, e do custo total resultante do projeto piloto do BACEF, é possível estimar o investimento necessário através do levantamento do custo para a construção de um BACEF. Este projeto representa uma iniciativa pioneira e inovadora que visa promover a sustentabilidade, reduzindo a dependência de combustíveis fósseis e fomentando o uso de fontes de energia limpa, como as placas fotovoltaicas, no contexto do transporte urbano.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com base nas informações coletadas e realizados os devidos cálculos do custo do quilometro rodado, sendo analisado em três municípios distintos no estado de Santa Catarina, é possível visualizar no Gráfico 01 a seguir, a comparação do custo do quilometro rodado utilizando as três formas de propulsão dos veículos (a combustão, elétrico abastecido na rede elétrica da concessionaria e veículo elétrico recarregado através de energia gerada por placas fotovoltaicas:

Gráfico 01 - Custo do quilometro rodado




Fonte: O Autor 2023

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto piloto do box de recarga para veículos elétricos, alimentado por energia solar fotovoltaica, representa um avanço notável na mobilidade sustentável. Este estudo demonstra a viabilidade econômica de soluções que reduzem as emissões de gases de efeito estufa e promovem uma matriz energética mais limpa. Superamos desafios técnicos por meio de abordagens multidisciplinares, integrando com sucesso a tecnologia de carregamento de veículos elétricos com a geração de energia solar. Os resultados financeiros indicam uma clara vantagem na instalação do BACEF nos três municípios avaliados. Este trabalho contribui com uma metodologia valiosa para futuras pesquisas e bibliografias correlatas, abordando um tema atual e crucial para o abastecimento de veículos elétricos.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Marliana de Oliveira Lage. **Energia Solar**: Estudo da Geração de Energia Elétrica Através dos Sistemas Fotovoltaicos On-Grid e Off-Grid. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Elétrica) – Universidade Federal de Ouro Preto, João Monlevade, 2019. Disponível em: https://monografias.ufop.br/handle/35400000/2019. Acesso em: 05 jul. 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. **NBR 16636:** Instalações elétricas de arranjos fotovoltaicos — Requisitos de projeto. Rio de Janeiro: ABNT, 2019.

CENTRO DE REFERÊNCIA PARA ENERGIAS SOLAR E EÓLICA SÉRGIO DE SALVO BRITO - CRESESB. **Manual de engenharia para sistemas fotovoltaicos**.1. ed. Rio de Janeiro: CRESESB, 1999.

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A. **Busca de parceiros para instalação de Eletropostos em Santa Catarina.** 1. ed. Florianópolis, CELESC, 2020. Disponível em: https://portal.celesc.com.br/arquivos/chamadas- oportunidades/Chamada_Eletropostos.pdf. Acesso em: 15 abr. 2023.

CHING, Francis. **Técnicas de construção ilustradas**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2017.

FERREIRA, Mariana Araújo Mendes; CARDOSO, Rafael Balbino. Impactos energéticos e ambientais do uso de sistemas solares fotovoltaicos para carregamento de carros elétricos em postos de abastecimento no Brasil. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento,** v. 9, n. 9, p. 1-24, 2020. Disponível em:https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/7749. Acesso em: 15 mar. 2023.

LANA, Thiago Rocha et al. Energia solar fotovoltaica: Revisão Bibliográfica. **Revista Mythos**, v. 14, n. 2, p. 51-61, 2020. Disponível em: https://periodicos.unis.edu.br/index.php/mythos/article/view/467/377. Acesso em: 03 mar. 2023.

MARQUES, Rubéria Caminha; KRAUTER, Stefan Christofer Wenner; LIMA, Lutero Carmo de. Energia Solar Fotovoltaica e Perspectivas de Autonomia Energética para o Nordeste brasileiro. **Revista Técnologia**, v. 30, n. 2, p. 153-162, 2009. Disponível em: https://ojs.unifor.br/tec/article/view/1049/4494. Acesso em: 03 mar. 2023.

MORESI, Eduardo. Metodologia da Pesquisa. **Metodologia Pesquisa de Moresi 2003.** 2003 Dissertação (Especialização em Gestão) - Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2003. Disponível em: https://pt.scribd.com/document/312058925/Metodologia-Pesquisa-de-Moresi2003- Livro#. Acesso em: 10 mar. 2023.

SILVA, Karla Jarlita de Moura et al. Agenda 2030 e os desafios para a garantia de acesso à energia limpa e renovável. **Revista Meio Ambiente,** v. 1, n. 3, p. 38-44, 2020. Disponível em: https://meioambientebrasil.com.br/index.php/MABRA/article/view/44/39. Acesso em: 19 mai. 2023.

# IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE TRATAMENTO DE ÁGUA EM UMA RESIDÊNCIA UNIFAMILIAR RURAL NO MUNICÍPIO DE SANTA CECÍLIA/SC[1]

Valdecir Fernandes Viana[2]
Roger Francisco Ferreira de Campos[3]

1 Trabalho resultante do Trabalho de Conclusão de Curso da 10ª fase do curso de Engenharia Civil.
2 Acadêmico(s) do curso de Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe.
3 Professor do curso de Engenharia Civil da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe.

**Resumo –** Ao falar em meio ambiente, uma das questões mais importantes na área é a preservação e proteção das nascentes, uma vez que é considerado uma grande preocupação já que associada ao melhoramento do saneamento básico nas comunidades rurais, bem como tem o intuito de oferecer água potável aos proprietários da residência. Portanto, o presente trabalho tem como objetivo implantar e demonstrar de maneira prática o processo de construção de um sistema de proteção de nascentes através do modelo Caxambu em uma edificação unifamiliar no município de Santa Cecília. Essa técnica de preservação e recuperação de fontes apresenta-se como uma excelente alternativa de aproveitamento com qualidade das águas de nascentes para consumo humano, além de garantir o consumo de água potável, evitando problemas de saúde relacionados a doenças de veiculação hídrica. A proteção e preservação além de possuir uma grande vantagem ambiental, evita que a nascente seja contaminada por agentes externos, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade de vida da população. A metodologia abordada nesta monografia é caracterizada como uma pesquisa aplicada, constituída por meio de um estudo de caso, instituindo um sistema de tratamento de água por meio do sistema Caxambu juntamente com a aplicação de um filtro de água de carvão ativado. Esta pesquisa evidencia a importância do tema na construção civil, comprovando que o modelo é eficaz para manter a água tratada e melhorar a qualidade de vida dos moradores.

**Palavras-chave:** Água Potável. Caxambu. Saneamento Básico.

## INTRODUÇÃO

No Brasil, o saneamento básico em regiões rurais é visto como algo não muito importante quando correlacionado com as áreas urbanas, onde muitos evidenciam uma notória precariedade, os investimentos no setor são escassos, especialmente, nas pequenas propriedades rurais (SNIS, 2022). Desta forma, sabe-se que há possibilidades de melhorar o nível de saneamento básico nas áreas rurais, tendo em vista que é necessário proteger as nascentes através do modelo caxambu, o qual traz inúmeros benefícios aos agricultores e proprietários. Desta forma, com a disposição indevida de resíduos sólidos e líquidos, é notório que há falta de saneamento, uma vez que na própria produção agrícola com o uso de produtos químicos podem afetar também a qualidade da água consumida pelas pessoas da propriedade. Por isso, sabe-se que a poluição da água é consequência de qualquer ação que

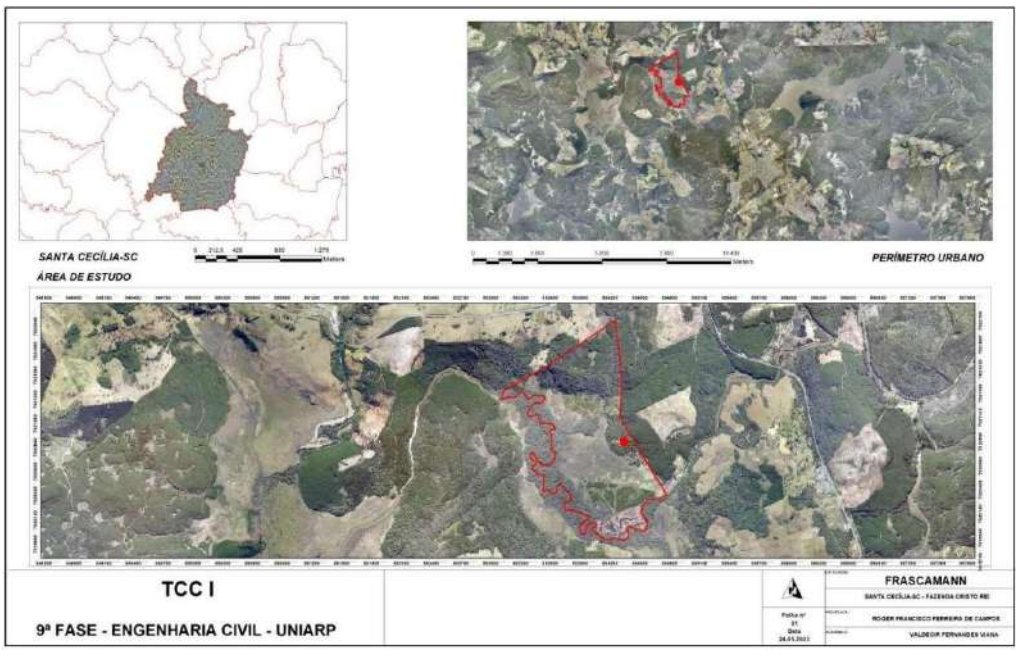
aumente a quantidade de partículas minerais da matéria orgânica e do solo, haja visto que para se evitar a contaminação da água por meio de agentes poluidores (ALMEIDA, 2014).

Por isso, faz-se necessário adequar um tratamento para esses efluentes, uma vez que a tecnologia empregada pelo sistema caxambu é de baixo custo e de fácil manuseio e execução, bem como irá proporcionar o reuso das águas das nascentes, permitindo ter uma produção agrícola sustentável, diminuindo o lençol freático e a poluição dos solos, bem como propiciar melhor saneamento básico (ANDRADE, 2021). Portanto, o presente trabalho tem como objetivo implementar um sistema de tratamento de água, buscando a preservação de fontes naturais de água.

## METODOLOGIA

A metodologia do presente trabalho, foi listada como uma pesquisa aplicada, a qual constituiu-se de uma classificação denominada como pesquisa exploratória, por meio de estudo de caso, onde segundo Fonseca (2002, p. 33) diz que "conhecer em profundidade o como e o porquê de uma determinada situação que se supõe ser única em muitos aspectos, procurando descobrir o que há nela de mais essencial e característico", ou seja, um estudo de caso pode ser exposto como um projeto, instituição, sistema educacional, indivíduo ou unidade social, onde o pesquisador deste trabalho tem como objetivo manifestar-se de como o percebe. O estudo de implantação do sistema de tratamento da água por meio do método caxambu foi realizado na cidade de Santa Cecília – SC, em uma residência unifamiliar de padrão médio já construída, cuja planta de cobertura está representada na Figura 3 e os dados estão apresentados na Tabela 1, a mesma localiza-se a 7Km da cidade, estando na Comunidade de Frascamann (antiga localidade de Sepultura), no Interior de Santa Cecília.

Figura 1 - Local de estudo.




Fonte: Os autores (2023).

A Figura 2., apresenta as características da área sem a implementação do sistema caxambu.

Figura 2 – Fonte de água do estudo.

Fonte: Os autores (2023).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Efetuado o estudo e local para a implantação do sistema Caxambu conforme mencionado na metodologia abordada acima, no dia 03 de outubro de 2023, deu-se o início a execução do referido projeto com a implantação do local escolhido, realização da limpeza ao redor e o transporte de materiais e ferramentas para a construção do sistema. Conforme no primeiro dia foi realizado abertura e colocação das mangueiras para encanamento de água até o reservatório, que fica na residência rural há aproximadamente 450 metros de distância do sistema Caxambu de Proteção de Nascente, conforme a Figura 03 a seguir.

**Figura 3** – Fonte de água do estudo e distribuição para as residências.

**Fonte**: Os autores (2023).

A Figura 4., apresenta o sistema de caxambu instalado na unidade rural do presente estudo.

**Figura 4** – Sistema caxambu instalado.

**Fonte**: Os autores (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente trabalho abordou o conceito do sistema Caxambu e saneamento, que é considerado uma área extremamente importante na preservação e proteção das nascentes, uma vez que é considerado uma grande preocupação já que associada ao melhoramento do saneamento básico nas comunidades rurais, ressaltando a importância da sua prevenção e também de todos os cuidados que os técnicos e engenheiros responsáveis devem ter por qualquer edificação, seja na área rural ou urbana. De modo geral, o ramo da construção civil tem crescido muito nos últimos anos, e consequentemente a falta de água potável e saneamento tem sido revisado e acompanhado durante sua execução por profissionais qualificados. Por isso, acredita-se que o estudo de caso abordado juntamente com a fundamentação teórica foi essencial para esclarecer que a água das nascentes pode ser tratada e utilizada por todos os seres vivos que habitam a área ao redor. O objetivo do trabalho foi atingido, pois os resultados obtidos estão de acordo com o proposto inicial. Por fim, os problemas em geral devem ser evitados, pois os custos com remediação podem ser elevados e prejudiciais a muitas pessoas.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Raquel Gomes de. **Proteção de nascentes a partir do modelo caxambu:** Uma alternativa para as propriedades rurais do município de Caçador SC. 2014. Monografia (Especialização em Gestão Ambiental em Municípios) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2014.

ANDRADE, Lazaro Ramom dos Santos. **Sistema alternativo de tratamento de águas residuárias destinadas ao reúso agrícola.** 2021. Tese (Doutorado em Recursos Naturais) – Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, 2021.

FONSECA, João José Saraiva. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA – IBGE. Cidades e Estados. **Ibge.gov.br.**, Florianópolis, 2021. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/videira.html. Acesso em: 23 mar. 2023.

LAMBERTY, Daiane de Oliveira et al. Interferências Antrópicas e Contaminação de Nascentes do Parque Natural Municipal Saint Hilaire. *In:* IV Mostra de Pesquisa, Ensino e Extensão do IFRS-Campus Viamão, 2019, Viamão. **Anais eletrônicos**...Viamão: Instituto Federal do Rio Grande do Sul, 2019. Disponível em: https://eventos.ifrs.edu.br/index.php/moepexviamao/Viamao2019/paper/view/7907. Acesso em: 23 mar. 2023.

MARTINS, Renan Assis; ARAÚJO, Marcelo Gonçalves Domingos. Projeto de construção de sobrados geminados com poliestireno expandido: comparativo com a construção em alvenaria tradicional de tijolos cerâmicos. **Epitaya E-books**, Petropólis, v. 1, n. 1, p. 191-213, 2021.

SNIS - SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES SOBRE SANEAMENTO. **Diagnósticos temático serviço de água e esgoto:** gestão técnica de esgoto. 1ª. ed. Brasília: FUNAPE, 2022. Disponível em: https://arquivos-

snis.mdr.gov.br/DIAGNOSTICO_TEMATICO_GESTAO_TECNICA_DE_ESGOTO_A  E_SNIS_2022.pdf. Acesso em: 29 mar. 2023.

# ANÁLISE DE MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS NAS EDIFICAÇÕES DAS ESTAÇÕES FERROVIÁRIAS: ESTUDO DE CASO NAS COMARCAS DE CALMON, CAÇADOR E RIO DAS ANTAS

Trabalho de Conclusão de Curso

Leisiane de Paula Schlösser[1]
Liane da Silva Bueno[2]

[1]Aluno do Curso de Engenharia Civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Engenharia Civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** As estações ferroviárias presentes nas nossas comarcas são partes inerentes ao crescimento e desenvolvimento socioeconômico, histórico e cultural, portanto, representam uma grande marca na história regional. Infelizmente com o avanço dos meios de transporte, baixa adesão de políticas de preservação, houve o abandono do modal ferroviário e suas instalações. Com tal fato, abriu-se caminho para o surgimento de patologias, que são as anomalias nas construções, de origem associada a um fator isolado ou a um conjunto de distintas influências. Sendo assim, o trabalho tem como objetivo apresentar as manifestações patológicas encontradas nas edificações das estações ferroviárias de Calmon/SC, Caçador/SC e Rio das Antas/SC, descrevendo e analisando-as, diagnosticando as possíveis origens patológicas e estabelecendo medidas de restauração e recuperação das edificações. A metodologia abordada é de uma pesquisa aplicada, com características de pesquisa exploratória por meio de estudo de caso, através da análise de dados qualitativos. Realizaram-se vistorias *in loco* dos imóveis; detecção das manifestações patológicas, relatório fotográfico, levantamento das manifestações, sugestões para possível solução dos problemas identificados nas edificações dos conjuntos ferroviários. Este trabalho a partir do desenvolvimento da metodologia apresentada, vem contribuir para iniciativas de restauro e reconstituição em edificações de relevância histórica cultural, como é o caso das estações férreas; podendo ser implementada em outras regiões brasileiras.

**Palavras-chave**: Manifestações Patológicas, Estações Ferroviárias, Preservação.

## INTRODUÇÃO

Todos as federações de um país como o Brasil, passam por renovação, entretanto, é necessário desenvolvimento de um artifício de preservação do Patrimônio Histórico e Cultural, pois conforme menciona Carvalho (2011, p. 125) "[...] a recuperação da história local e regional, sem dúvida, é um procedimento de preservação da identidade e da diversidade cultural de cada comunidade".

Em meados de 1957, iniciou a operação da Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA), que administrava a Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, em 1960 houve a crescente priorização do governo ao transporte rodoviário, já em 1992 ocorreu a estagnação do setor a qual foi incluída ao Programa Nacional de Desestatização (PND), tornando-se privatizada entre 1996 e 1998 com

concessão da União por 30 anos, assim ocorreu a segmentação do sistema em regionais (IPHAN, 2010).

Para Loiola (2022), as edificações históricas, podem manter a integridade de tradições e heranças culturais da sociedade de uma comarca, pois retrata os marcos da história da população de um determinado local. Em grande magnitude as estações ferroviárias deixaram de ser necessárias, tal ação gerou um processo de deterioração, abandono e depredação, constituindo grandes perdas de peças do patrimônio ferroviário, em âmbitos culturais e arquitetônicos (IPHAN, 2010).

Os edifícios históricos sofrem com manifestações patológicas, em acordo com Barbosa (2017 apud COSTA; SILVA, 2022) ocorrem principalmente por intempéries e por não possuem um sistema construtivo semelhante ao atual, o restauro é uma forma de manter vivos os patrimônios. A edificação esquecida, nem sempre reflete toda a história que possui, a estação para uma comarca carrega diversas memórias, até mesmo o porquê da sua própria existência (SOBRINHO *et al.*, 2023).

Em mapeamentos de estações ferroviárias, foram constatados que elas se encontram em estado médio de conservação, possuem degradação, mas em grande maioria danos de pequena magnitude, porém, necessitam de restauro para a sua perfeita conservação (ALMEIDA; SOUZA; JACQUES, 2022).

## METODOLOGIA

O presente trabalho consiste em uma pesquisa aplicada, com características de pesquisa exploratória por meio de estudo de caso, conforme menciona Matias- Pereira (2019), conceitua-se pesquisa exploratória como sendo uma pesquisa que tem por finalidade a familiarização da problemática e o intuito de construir hipóteses para mitigá-la, procurando identificar e apresentar as patologias e suas possíveis causas nas edificações do conjunto ferroviário nos municípios de Calmon, Caçador e Rio das Antas, por meio da análise de dados qualitativos e quantitativos.

O estudo será realizado em três estações ferroviárias, sendo Presidente Penna pertencente da área rural de Calmon, Rio das Antas e Caçador presentes da área urbana dos seus municípios, possuem uma altitude de 1012 metros, 785 metros e 897 metros, respectivamente duas são construídas em madeira no ano de 1910 e a terceira em alvenaria do ano de 1946 (IBGE, 2022).

O procedimento de coleta de dados é baseado no de Guimarães (2022) ao qual compõe se de vistorias *in loco* dos imóveis; detecção das manifestações patológicas, relatório fotográfico, levantamento das manifestações, sugestões para possível solução dos problemas.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Efetuadas todas as vistorias *in loco* das edificações conforme mencionado na metodologia abordada, foram encontradas diversas manifestações patológicas, sendo a mais comum, fissuras manchas e apodrecimento de madeira.

A estação ferroviária Presidente Penna, após inaugurada com a presença do então presidente da república, passou diversos anos em pleno funcionamento, até que em meados de 1960 parou drasticamente o seu funcionamento e sem ser utilizada para outras ocupações que buscassem a sua preservação.

A visita *in loco* para levantamento fotográfico foi realizada no dia 20/08/2023 ao qual a estação foi encontrada totalmente sem cuidados, deixada a própria sorte, servindo de uso para moradores locais, sem conhecimento da importância histórica cultural desta estrutura, atualmente com mais de um centenário de idade está parcialmente em pé, porém extremamente instável, acredita-se fielmente que uma edificação assim como outros bens são heranças a nós deixadas e por nós deveriam ser preservadas, assim sendo o retrato que visualiza-se e de total negligência.

Portanto para preservar a edificação que se encontra em ruína, considerando- se o seu valor histórico, cultural e simbólico que a edificação transmite propõe se duas diferentes abordagens, sendo a restauração fiel ao estado original podendo incorporar-se elementos atuais que são análogos a sua preexistência, ou partindo para uma metodologia não construtiva apenas mantendo e preservando o pouco que resta da estação, usufruindo do espaço como ponto turístico, destacando a sua importância.

A estação ferroviária Caçador, está inserida na parte central do município, utilizada até meados de 1980, e constituída em alvenaria utilizada, mantida e reformada pela administração pública do município servindo como um espaço cultural. A visita in loco acompanhada pela secretaria do espaço, foi realizada no dia 15/09/2023, na qual foi visualizado patologias que são apresentadas seguidas das possíveis soluções mitigadoras, descritas na tabela 1.

Tabela 1 – Soluções de recuperação de patologias propostas para a Estação Ferroviária de Caçador.

| PATOLOGIA IDENTIFICADA | SOLUÇÃO |
|---|---|
| Mancha em revestimento | Como trata-se de uma patologia de origem de depósitos cristalinos que advém da argamassa, apresentando-se esteticamente no revestimento, a limpeza é a melhor solução. |
| Cerâmica descolada, quebrada ou desgastada | Apesar de ser superficial, a origem pode estar associada ao preparo da argamassa, portanto a substituição associada a utilização de argamassa preparada de forma adequada, e aplicada sem a presença de impurezas no local, são as soluções passiveis. |
| Falha no rejunte | Associada ao mal uso do substrato, recomenda- se a limpeza da área para a remoção de impureza e uso de rejunte acrílico que além da fácil aplicação, e secagem rápida, previne o futuro aparecimento de trincas. |
| Infiltração em gesso | Investigar a origem a da infiltração do gesso, como trata-se de falhas no telhado da edificação indica-se o uso de fita autoadesiva com película de alumínio, acabando com a origem, a única recomendação plausível e a remoção do material antigo, limpeza e aplicação novamente. |

| | |
|---|---|
| Fissura | Remoção do material danificado, e aplicação de impermeabilizante como argamassa CIII, impermeabilizante acrílico, ou impermeabilizante flexível e elástico (podendo esse ser utilizado em parede e chão). |
| Estufamento, descascamento, descolamento, umidade por capilaridade | Realizar a raspagem ou escovação do material, removendo qualquer vestígio de umidade, aplicar impermeabilizante e endurecedor de superfície após a secagem, se necessário realizar o reboco com argamassa e a pintura respeitando os prazos descritos pelos fornecedores, em pequenas imperfeições utilizar massa corrida, poliacetato de vinila (PVA) ou massa acrílica. |
| Fungos | Realizar a raspagem dos fungos se possível e aplicar uma mistura de água sanitária diluída em água, realizado a limpeza, se necessário pode ser refeita pintura, seguindo as orientações dos fornecedores. |

**Fonte:** Autor, 2023.

A estação ferroviária de Rio das Antas, inserida também na parte central do município, utilizada até meados de 1980, e constituída em madeira, mantida e reformada pela administração pública servindo de Museu Municipal Vale do Rio do Peixe. A visita in loco acompanhada pela secretaria do espaço, foi realizada no dia 22/08/2023, a qual foi constatada o apodrecimento de madeira associada a umidade do local em que está inserida, as medidas de recuperação e/ou prevenção são apresentadas na tabela 2.

**Tabela 2** – Soluções de prevenção de patologias propostas para a Estação Ferroviária de Rio das Antas.

| TÉCNICA | DESCRIÇÃO |
|---|---|
| Tratamento da madeira em Autoclave | Autoclave são equipamentos desenvolvidos para garantir a eficiência tratamento da madeira; basicamente a madeira é depositada em uma câmara e submetida a um processo de abertura de poros a vácuo, objetivando a fácil impregnação de inseticidas e fungicidas nos tanques de armazenamento. |
| Pintura e impermeabilização | Forma de garantir maior vida útil e durabilidade para a madeira, deve ser feita com tinta específica para madeira, que evita a formação de fungos e não permite o apodrecimento da madeira ou verniz, criando uma camada resistente e impermeável que evita a entrada de umidade nos poros da madeira |
| Aplicação de óleo queimado e fungicidas | Pode ser utilizado na proteção da madeira contra o ataque de insetos que causam danos a sua estrutura, sendo o principal o cupim. |

**Fonte:** Autor (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Abordou-se os conceitos de patologia e manifestações patológicas, ressaltando a importância da identificação precoce e da manutenção periódica, visando a prevenção e conservação das edificações. Tratando-se de edificações de cunho patrimonial, histórico e cultural, observando-se a importância de tais edificações para constituição das cidades as quais estão inseridas, ressalta-se que as patologias construtivas advêm de diversos fatores.

Proveniente da metodologia proposta, apresentou-se posterior visita *in loco*, apontou-se as patológicas identificadas, a possível origem patológica, e uma medida saneadora para devida manutenção quando possível, tendo em vista que as edificações apresentavam diferenças explícitas no nível de conservação.

A Estação Ferroviária de Presidente Penna encontra-se em processo de degradação total da estrutura, sendo inviável a passível recuperação da estrutura; a Estação Ferroviária Caçador sofreu ao longo de sua vida útil diversas reformas e manutenções preventivas, apresenta um excepcional estado de conservação com patologias de pequeno impacto e, a Estação Ferroviária de Rio das Antas, por não possuir um sistema de impermeabilização, necessita de manutenção e cuidados constantes.

Sendo assim, sugere-se que ocorra as manutenções preventivas evitando gastos futuros maiores, recomenda-se o tombamento como bem material patrimonial de todas as edificações de estudo, bem como as demais da rede de viação Paraná- Santa Catarina. Este trabalho de conclusão de curso a partir do desenvolvimento da metodologia apresentada, vem contribuir para iniciativas de restauro e reconstituição em edificações de relevância histórica cultural, como é o caso das estações férreas, onde poderão ser implementadas em outras regiões, não só do Estado de Santa Catarina.

## REFERÊNCIAS

CARVALHO, Antônio Carlos de. Preservação do patrimônio histórico no Brasil: estratégias. **Revista Museologia e Patrimônio**, v. 4, n. 1, p. 117-126, 2011.Disponível em: http://revistamuseologiaepatrimonio.mast.br/index.php/ppgpmus/article/viewFile/195/158. Acesso em: 17 mar. 2023.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN,2010. Manual Técnico do Patrimônio Ferroviário. **INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN**, Brasília [2010], Disponível em:portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/127. Acesso em 16 abr. 2023.

LOIOLA, Lídia Rebeka Teixeira. **Levantamento e investigação das manifestações patológicas incidentes em edificações históricas**: Um estudo de caso na cidade de Icó-CE. 2022. Monografia (Graduação em Engenharia Civil) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Cajazeiras, 2022.

COSTA, Luan da Silva; SILVA, Witson Andrade da. Manifestações patológicas em fachadas de construções históricas: estudo de caso da Igreja de Nossa Senhora do Carmo em São Luís – MA.

Recearch, Society and Development. v. 11, n.2, p.1-12, 2022. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/25819. Acesso em: 21 mar. 2023.

SOBRINHO, Gilvânia et al. A importância da restauração do edifício chanteclair e seu impacto na cidade. Caderno Discente, v. 8, n. 1, p. 1-8, 2023. Disponível em: https://revistas.esuda.edu.br/index.php/Discente/article/view/885. Acesso em: 05 mai. 2023.

ALMEIDA, Karla Carvalho de; SOUZA, Rosiane de Oliveira; JACQUES, Fabiana Mendes Tavares. Mapeamento de danos para preservação de patrimônio edificado: Um ensaio sobre a Estação Central do Brasil (JF/MG). Periódico Técnico e Científico Cidades Verde, v. 10, n. 26, p.127-142, 2022. Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/cidades_verdes/issue/view/278. Acesso em: 17 mar. 2023.

MATIAS-PEREIRA, José. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. 4. ed. 3. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA – IBGE. Cidades e Estados. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA – IBGE, São Paulo [2022]. Disponível em: https://ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/cacador.html. Acesso em: 11 jun. 2023.

# ANÁLISE ENTRE OS MATERIAIS DE VEDAÇÃO CONVENCIONAL E *DRYWALL* EM RESIDÊNCIAS DE PADRÃO NORMAL NA CIDADE DE CAÇADOR/SC

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Nayana Rosa Coelho[1]
Liane da Silva Bueno[2]

[1]Aluno do Curso de Engenharia Civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Engenharia Civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O crescimento populacional tornou possível que construções fossem aprimoradas, transformando-as em mais seguras e eficazes. Atualmente o material de construção mais utilizado é a alvenaria convencional, mas a população ainda busca métodos melhores e que tenham a mesma eficácia, sendo segundo alguns autores, o *Drywall* um desses materiais. Assim, a metodologia desse trabalho, a partir de estudo de caso e pesquisa de campo, busca comparar os custos dos materiais, isolamento acústico, acesso de materiais e tempo de construção, para verificar qual deles tem mais vantagens para vedação em Caçador/SC. Conforme a pesquisa de campo realizada nas lojas da cidade para orçamento dos materiais calculados pelo aplicativo Reforma Simples, o *Drywall* tem um custo mais elevado, assim como o acesso a esses materiais é escasso e o tempo de construção analisado através dos documentos das casas em estudo de caso é maior, porém com o estudo de caso realizado em duas casas construídas na cidade, esse material possui um isolamento acústico melhor do que a alvenaria. Com suas limitações, esse trabalho vem contribuir com os estudos da construção civil, direcionados a esses materiais de vedação e orientar estudos em outras regiões do estado, utilizando essa metodologia e pesquisa bibliográfica apresentada.

**Palavras-chave**: Alvenaria. Drywall. Construção. Vedação. Custo.

## INTRODUÇÃO

As construções para fins civis inicialmente foram erguidas para buscar segurança contra condições climáticas e animais selvagens, eram utilizados os recursos disponíveis em cada ambiente em que viviam, como a madeira, a palha, o barro, as alvenarias cerâmicas ou pedras (Queiroz, 2019). Segundo Corrêa e Lazaro (2009 apud Silva; Schmalfuss; Reynoso, 2019), com o crescimento da população as técnicas e métodos foram aprimorados, tornando construções mais seguras e eficazes.

O método mais utilizado na construção atualmente é a alvenaria convencional, ela é realizada com blocos cerâmicos assentados com argamassa (Barreto, 2022), tendo em vista que a construção é responsável por uma grande parte da degradação da natureza, assim o mercado procura novos materiais que supram as necessidades existentes (Silveira et al., 2021).

O *Drywall*, também conhecido como gesso acartonado, usado para forros e vedações, é um produto pré-fabricado e no Brasil se apresenta uma tecnologia que traz vantagens em relação ao método convencional (Oliveira, 2019). Esse sistema de vedação interna, vem demonstrando potencial nos últimos anos no mercado de construção civil (Nunes, 2015).

A construção civil, procura cada vez mais se adaptar as novas exigências do mercado, sendo o mais procurado, obras com qualidade, com menos tempo de execução e economia em custos (Silva; Nascimento, 2022).

## METODOLOGIA

O presente estudo consiste propor uma pesquisa aplicada, classificada como pesquisa descritiva e exploratória, buscando apresentar através de análise quantitativa e qualitativa uma comparação do uso de materiais de vedação convencional e *Drywall* em residências unifamiliares, para Gerhardt e Silveira (2009), essas pesquisas apresentam diferenças e ao serem utilizadas em conjunto, se complementam através de seus pontos fracos e fortes, auxiliando no desenvolvimento da ciência. Esse estudo também consiste no estudo de caso para as residências de alvenaria e *Drywall*, segundo Gil (2008, p.57), o estudo de caso compõe um ou poucos objetos estudados profundamente e exaustivamente, permitindo o conhecimento amplo e detalhado.

As áreas de estudo, se localizam no município de Caçador, no estado de Santa Catarina. De acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2022), o município possui uma área de 983.424 km² e no ano de 2021 possuía 80.017 mil habitantes.

O estudo tem como objetivo apresentar qual material de vedação, apresenta a melhor viabilidade comparando os custos, tempo de construção, acesso de materiais e isolamento acústico analisado em duas residências, sendo uma em *Drywall* no bairro Santa Catarina e outra em alvenaria convencional no bairro Municípios.

Através de uma metodologia adaptada de Fonseca (2018), será realizado um orçamento analítico, levantando os dados e insumos das edificações de acordo com os projetos e através do aplicativo Reforma Simples. Os custos das etapas necessárias para a construção das edificações serão analisados de acordo com as cotações em lojas de materiais da cidade.

O tempo de construção das residências será analisado através dos documentos emitidos para construção, sendo eles alvará de construção tendo como base o início da construção e habite-se para a data de término da construção.

O isolamento acústico nas duas residências, será analisado através da metodologia adaptada de Bastos e Castro (2021), onde consiste em posicionar um emissor de som, onde será utilizada uma caixa de som portátil de aproximadamente 10W em frente as paredes das residências, e do outro lado será posicionado um receptor de som, sendo utilizado nesse ensaio o Decibelímetro para a captação do nível de ruídos que atravessam as paredes.

Através dos orçamentos realizados em lojas será avaliado se há dificuldades em encontrar os materiais de construção.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para identificar a disponibilidade e custos dos materiais utilizados para vedação em residências de alvenaria convencional e *Drywall*, foi realizada uma pesquisa de campo nas principais lojas de materiais de construção de Caçador/SC, sendo elas Trevo Casa e Construção, Unidas Home Center, Constrular, Seleme Materiais de Construção, Gatti Material de Construção, Mavi Empreendimentos e Casa dos Parafusos.

Através do aplicativo Reforma Simples, foram calculados os materiais e quantidades necessárias para construção de 1 m² dos dois tipos de vedação.

Para alvenaria foi utilizado orçamento de blocos cerâmicos furados na horizontal de 9x14x24 com argamassa de preparo em betoneira, chapisco aplicado em estruturas de concreto internas com colher de pedreiro com argamassa traço 1:3 com preparo em betoneira e emboço ou massa única com argamassa traço 1:2:8, com preparo em betoneira 400l, aplicada manualmente.

Para *Drywall* foi utilizado orçamento de parede com placas de gesso acartonado, para uso interno, com uma face simples e estrutura metálica com guias simples sem vãos.

Os materiais de pesquisa para alvenaria são, bloco cerâmico 6 furos 9x14x24 cm, areia média, cimento Portland CP II-32, areia grossa e cal hidratada CH-i. Para o *Drywall* os materiais de orçamento são, placa de gesso acartonado Standard 2,5x 1200x1800 mm, massa de rejunte em pó, fita de papel com lâmina de metal, fita de papel microperfurado, pino de aço com arruela cônica 23 mm e haste 27 mm, parafuso em aço fosfotizado cabeça de trombeta 25 mm, parafuso em aço zincado cabeça de lentilha e ponta broca 4,2 x 13 mm, perfil guia formato U de aço zincado 0,55 x 70 x 3000 mm e perfil montante formato C de aço zincado 0,5 x 70 x 3000 mm.

De acordo com os menores valores encontrados para os materiais nas lojas de Caçador, é de R$ 55,733 para alvenaria convencional, e de R$ 59,256 para *Drywall*.

Através dos resultados obtidos por essas tabelas, é possível concluir que o valor do m² é menor para construção de vedação de edificações em alvenaria convencional, sendo essa diferença de R$ 3,523 a cada m².

Na pesquisa de campo, buscou-se orçamento nas maiores lojas de materiais de construção de Caçador/SC, houve uma pesquisa de campo em 5 lojas de material para construção em geral, dessas apenas uma fornecia alguns produtos para construção em *Drywall*, assim buscou-se lojas especializadas que fornecessem esses materiais, na cidade encontrou-se apenas uma loja com fornecimento das placas de gesso acartonado e outros materiais para *Drywall* com produtos sob encomenda e uma loja que fornece especialmente parafusos. Sendo assim, na cidade de Caçador, o acesso de materiais para alvenaria convencional é melhor.

Neste trabalho foram analisadas duas casas de padrão normal, sendo denominada casa "A", a edificação construída em alvenaria convencional e casa "B" a edificação construída em *Drywall*.

A casa A contém área total de 68,31 m², foi construída em abril de 2018, em um terreno plano com 127,53 m² de área privativa, possui dois pavimentos, sendo no pavimento térreo, sala, cozinha, área de serviço e lavabo e no pavimento superior, contém dois quartos, banheiro e circulação.

A casa B contém área total de 72,81 m², construída em dezembro de 2018 em um terreno plano com área privativa de 259,91 m², possuindo um pavimento sendo as áreas distribuídas em sala, cozinha, área de serviço, circulação, banheiro social e dois quartos.

Para identificação do tempo de construção das casas, foi considerado o tempo da emissão do alvará de construção até a emissão do habite-se, que são documentos de autorização para conceder a construção e para afirmar que a edificação está finalizada, sendo assim a casa em alvenaria denominada de casa A, começou em abril de 2018 e finalizada em janeiro de 2019, levando 9 meses de construção, e a casa em *Drywall* denominada casa B, foi de dezembro de 2018 até março de 2020 levando 15 meses para ser finalizada.

Para que fosse possível identificar qual das duas vedações possui o melhor isolamento acústico foram realizadas medições com o decibelímetro. Primeiramente, no local foi realizada uma medição em cada cômodo com o decibelímetro próximo ao emissor de som, obtendo o resultado do som. Após isso foi realizada a medição colocando o emissor a 1 metro de distância das paredes analisadas e com o decibelímetro a 1 metro de distância das paredes do cômodo oposto, assim obtendo os resultados em dB do som que ultrapassa as vedações.

Obteve-se um resultado de 39,77 dB após a passagem de som para casa em alvenaria e um resultado de 42,76 dB para casa em *Drywall*.

Assim o número de vantagens para alvenaria é maior em três dos quatro fatores analisados nesse estudo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse trabalho buscou-se levantar através de pesquisas de campo e estudo de caso, qual o método mais viável para construção de vedação de residências de padrão normal, sendo avaliados o isolamento acústico, custo, tempo de construção e acesso de materiais na cidade de Caçador/SC.

Os resultados obtidos com esse estudo, apontam que método de construção em alvenaria tem mais vantagens do que o *Drywall*, pois na cidade de estudo, o custo é menor sendo uma diferença de R$ 3,523 por m² entre os materiais, o acesso de materiais para a alvenaria é melhor, considerando que apenas uma loja fornece o principal material de vedação para *Drywall*, e o tempo de construção para a residência em alvenaria foi inferior a outra residência, tornando assim o *Drywall*, na cidade de Caçador, mais adequado apenas no isolamento acústico.

A partir de suas limitações, esse trabalho vem contribuir com estudo na área da construção civil, direcionada a materiais com características peculiares para vedação, como é o caso da alvenaria e o *Drywall*. Destacando-se que, a metodologia apresentada poderá orientar estudos

em cidades de outras regiões do estado, além da produção bibliográfica produzida, haja visto as limitações de bibliografias com esta ênfase de análise.

## REFERÊNCIAS

QUEIROZ, Rudney C. **Introdução à Engenharia Civil:** história, principais áreas e atribuições da profissão. São Paulo: Blucher, 2019.

SILVA, Bruno Gomes da; SCHMALFUSS, Ludimila Mallmann; REYNOSO, William Rios. Sustentabilidade na Construção Civil: Sistema Construtivo Eco. **Revista Científica Semana Acadêmica**, v. 1, p.1-24, 2019. Disponível em: https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/26-_sustentabilidade_na_construcao_civil_-_sistemas_eco_eficientes_1.pdf. Acesso em: 05 jul. 2023.

BARRETO, Luis Felipe Porpino Dias. **Análise comparativa entre métodos construtivos tradicionais e industrializados para vedações nas edificações.** Estudo de caso: Residência unifamiliar de padrão popular. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2022. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/48770. Acesso em: 5 jul. 2023.

SILVEIRA, Cynthia Rodrigues *et al*. Análise comparativa entre o sistema construtivo concreto PVC e alvenaria convencional utilizadas em construções de habitações de interesse social. ***Brasilian Applied Science Review***, v. 5, n. 6, p. 2068-2083, 2021. Disponível em:https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BASR/article/view/40211/pdf. Acesso em: 05 jul. 2023.

SILVA, Ana Beatriz de Souza; NASCIMENTO, Bruno Ribeiro do. **Estudo da Viabilidade de Substituição da Alvenaria Blocos Cerâmicos por *Drywall***. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos, Gama, 2022. Disponível em:https://dspace.uniceplac.edu.br/bitstream/123456789/1777/1/Ana%20Beatriz%20de%20Souza%20Silva_Bruno%20Ribeiro%20do%20Nascimento.pdf. Acesso em: 28 jun. 2023.

NUNES, Heloa Palma. **Estudo da Aplicação do *Drywall* em edificação vertical**. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campo Mourão, 2015. Disponível em: https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/6332/4/CM_COECI_2015_2_16.pdf. Acesso em: 5 jul. 2023.

OLIVEIRA, Renato Breno Xavier de. **Comparativo de Custos entre Alvenaria Convencional e *Drywall*, na Vedação Interna de Residência Popular Unifamiliar**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Cajazeiras, 2019.Disponível em: https://repositorio.ifpb.edu.br/handle/177683/1369. Acesso em: 5 jul. 2023.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c- mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf. Acesso em: 5 jul. 2023.

FONSECA, Ana Clara Vianna Reis. **Orçamento na construção civil: Análise de custo estrutural de uma edificação mista na cidade de Campanha, MG**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) – Centro Universitário do Sul de Minas, Varginha, 2016. Disponível em: http://repositorio.unis.edu.br/bitstream/prefix/189/1/TCC%202%20-%20Ana%20Clara%20Vianna%20Reis%20Fonseca.pdf. Acesso em 04 jul. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Cidades e Estados.**Ibge.gov.br**., [2021-2022]. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/cidades-e- estados/sc/cacador.html. Acesso em: 05 jul. 2023.

BASTOS, Alisson Silva; CASTRO, Maycon Douglas Bastos de. **Análise de materiais utilizados no revestimento acústico em alvenaria e seu custo benefício**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) – Unievangélica, Anápolis, 2021. Disponível em: http://repositorio.aee.edu.br/bitstream/aee/18944/1/Allisson%20Silva%20Bastos%20%26%20Maycon%20Douglas%20Bastos%20de%20Castro.pdf. Acesso em: 05 jul. de 2023.

# ANÁLISE DO DESEMPENHO TÉRMICO E ACÚSTICO DE BLOCOS DE CONCRETO PARA VEDAÇÃO UTILIZANDO DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE EVA

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Leandro Antonio Tessari[1]
Carolina Fruet de Lima[2]

[1]Aluno do Curso de Engenharia Civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Engenharia Civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O trabalho apresenta uma abordagem da viabilidade da utilização da Espuma Vinilica Acetinada (E.V.A) como um material alternativo na construção Civil, destacando-se pela sua capacidade de contribuir para a redução de custos em empreendimentos habitacionais no Brasil, trabalhando a resistência térmica em blocos de vedação, no município de Caçador. O presente trabalho é requisito de conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, do curso de Engenharia Civil, ofertado na décima fase pela Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Palavras-chave: EVA. Blocos. Vedação. Térmica. Granulometria.

## INTRODUÇÃO

De acordo com Thom (2020), dadas as dificuldades que o Brasil enfrenta hoje, no que diz respeito ao alto custo dos empreendimentos habitacionais, aos recursos financeiros da população, torna-se importante e necessário estudarmos a viabilidade de materiais alternativos, que são considerados resíduos, como a Espuma Vinílica Acetinada (E.V.A). Para Gomes (2015), a utilização de blocos de EVA é conveniente para a construção civil, pois respondem bem na construção de paredes com propriedades térmicas adequadas em determinados climas do Nordeste do Brasil, além de facilitar o aproveitamento de parte dos resíduos produzidos pela indústria calçadista. De acordo com Ribeiro et al (2020) o processo de criação de blocos a partir do agregado EVA é simples e oferece uma solução viável para a questão do descarte de resíduos. Além disso, segundo Kurtz (2019) a utilização do EVA como bloco de Vedação pode ser benéfica, pois o mesmo é um excelente isolante térmico e acústico, além do menor custo e também peso inferior se compararmos com o concreto convencional.

## METODOLOGIA

Este trabalho tem como enfoque uma pesquisa de natureza aplicada, com objetivos exploratórios, conforme Gil (2019) descreve que os estudos abordados por este tipo de pesquisa visam resolver questões dentro da sociedade na qual os pesquisadores residem, o objetivo principal da pesquisa exploratória é aumentar a consciência e a compreensão de um determinado

problema ou fenômeno, com objetivo de esclarecê-lo ou formular hipóteses. A fase de planejamento desta pesquisa costuma ser bastante adaptável, pois é necessário contemplar uma ampla gama de elementos que estão ligados ao tema em questão.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segundo Barbosa (2012, apud Carvalho, 2019), o conceito de sustentabilidade como uma visão para o futuro, levando em consideração tanto os perigos potenciais quanto as possibilidades. Isso difere muito do passado, onde a sociedade não examinava tanto a noção de sustentabilidade, em grande parte devido ao impacto relativamente pequeno da atividade humana no meio ambiente. No entanto, as preocupações atuais com a sustentabilidade decorrem da percepção de que o mundo 1natural é incapaz de suportar o peso das ações humanas e suas consequências.

Um dos materiais mais utilizados atualmente na construção civil é o concreto, sendo este um elemento heterogêneo, sendo confeccionado por cimento, agregados graúdos (britas), agregados miúdos (areias), e água, podendo ser acrescentados aditivos para encontrar melhores resultados. Estes materiais são trabalhados uniformemente em forma de dosagem, na qual formam uma ligação entre estes agregados, e serão moldados conforme a aplicação específica para cada fim (RÊGO et al., 2022).

De acordo com Scobar (2016), o concreto leve pode ser obtido sendo feito a introdução de ar em sua composição, de três formas diferentes, ao introduzir ar na matriz cimentícia, através do uso de gases ou espumas, são criadas bolhas de ar, resultando na produção do concreto celular ou aerado. O concreto fino, por outro lado, é criado usando apenas aglutinantes, água e agregados graúdos, o que se cria vazios entre o agregado e a pasta, esse tipo de concreto é muito útil para a construção de painéis divisórios em edificações de concreto armado, estruturas de drenagem em obras, podendo servir como sub-base para quadras poliesportivas. E por fim a terceira forma temos os agregados porosos como é o caso do material estudado.

Para Carvalho (2019), os blocos podem ser utilizados para fechar as lacunas, para compactar ou suportar edifícios com função estrutural, os blocos para vedação e os blocos de fins estruturais, são fisicamente semelhantes, o método de fabricação de ambos é o mesmo. O que difere é que para blocos estruturais, no entanto, as paredes são mais espessas e também a resistência a compressão é maior.

De acordo com Gomes (2014), com base em seus estudos, acredita-se que os blocos contendo E.V.A como aditivo tenham mostrado resultados promissores, as implicações para o isolamento térmico são altamente eficazes, o mesmo ainda salienta a importância da estimulação da utilização do material para a produção de blocos de vedação no ramo da construção civil.

Segundo Oliveira et al (2020), ao empregar exclusivamente uma peneira de 4,75 mm para classificar e peneirar o ARC, foi produzida uma quantidade significativa de agregados que ficaram na faixa de 2,36 mm a 4,75 mm. Como resultado disso, medidas compensatórias tiveram que ser tomadas para garantir que os limites da distribuição granulométrica do agregado fino fossem respeitados (especificamente, entre 20% a 25% da abertura da peneira de 2,36 mm). Esses limites foram recomendados pela ABNT NBR 7211 (2019). Este processo foi necessário para garantir que

o material final fosse adequado para a produção de concreto estrutural e fosse análogo ao agregado fino natural.

Figura - Granulometria do Material Estudado.

| RELATÓRIO DE ENSAIO - DETERMINAÇÃO DA COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA DE AGREGADO (NBR NM 248/2003) | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| MATERIAL: EVA | | | | | | | | |
| LOCAL DO ENSAIO: UNIARP | | | | | | | | |
| DATA DO ENSAIO: 06/09/2023 | | | | | | | | |
| COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA | | | | | | | | |
| PENEIRAS | | AMOSTRA 1 | AMOSTRA 2 | MÉDIA | AMOSTRA 1 | AMOSTRA 2 | MÉDIA | MÉDIA |
| nº | mm | RETIDA (g) | RETIDA (g) | RETIDA (g) | % RETIDA | % RETIDA | % RETIDA | % ACUM. |
| 3/4 | 19 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| *1/2* | *12,5* | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 3/8 | 9,5 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0 | 0 |
| 4 | 4,75 | 160 | 160 | 160 | 80,0 | 80,0 | 80 | 80 |
| 10 | 2 | 13 | 27 | 20 | 6,5 | 13,5 | 10 | 90 |
| 40 | 425 | 14 | 3 | 9 | 7,0 | 1,5 | 4 | 94 |
| 80 | 18,000 | 6 | 7 | 7 | 3,0 | 3,5 | 3 | 98 |
| FUNDO | | 7 | 3 | 5 | 3,50 | 1,50 | 2,50 | 100 |
| TOTAL | | 200 | 200 | 200 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 557 |
| MASSA INICIAL: | | 200 | 200 | MÓDULO DE FINURA: 5,57 | | | | |
| DIF. MASSA < 0,3 (%): | | 0,00 | 0,00 | DIÂM. MÁXIMO (mm): 37,5 | | | | |

Autor: Autoria Própria (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma as conclusões deste estudo sugerem que investigar a utilização do E.V.A na Engenharia Civil, apresenta resultados promissores, especificamente em termos de isolamento térmico e sustentabilidade. No entanto, os resultados necessitam avanço de pesquisas mais aprofundados para validar sua viabilidade como um substituto para empreendimentos habitacionais no Brasil. Além disso, a investigação enfatiza a importância de explorar outros materiais e métodos de construção ecológicos em resposta às atuais preocupações ambientais.

## REFERÊNCIAS

THOM, Daniel Cardoso, Incorporação de Resíduos de EVA e EPS em Concreto Leve Sem função Estrutural: avaliação da mistura dos resíduos e influência da pré-hidratação. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Ambiental) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campo Mourão, 2020.

GOMES, Emmily Gérsica Santos, **Desempenho Térmico de Alvenarias: Uma Alternativa Com o Uso de Blocos de EVA**. 2015. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2015.

RIBEIRO, Francisco Roger Carneiro, et al. Incorporação de resíduos de etileno acetato de vinila na produção de blocos intertravados de concreto para pavimentação. **Revista Matéria,** v. 25, n. 4, p. 1-11, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rmat/a/CX594bRccCw5zLvGydFQXmJ/?lang=pt&format=pdf. Acesso em: 29 jun. 2023.

KURTZ, Gabriella Chagas. **Estudo de Propriedades Mecânicas e de Durabilidade de Concretos com EVA**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) – Universidade Federal do Pampa, Bagé, 2019.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6. ed. São Paulo: ATLAS, 2019.

CARVALHO, Gláucia Oliveira de. Sustentabilidade e Desenvolvimento Sustentável: Uma visão contemporânea. **Revista Gestão e Sustentabilidade Ambiental,** v. 8, n. 1, p. 779-792, 2019. Disponível em: https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/gestao_ambiental/article/view/6707/4348 . Acesso em: 29 jun. 2023.

RÊGO, Lara Rielly Rodrigues de Melo, et al. Análise Comparativa das Propriedades Mecânicas e Físicas do Concreto Com Adição de Polímeros. **Revista Cientifica Multidisciplinar**, v. 3, n. 8, p. 1-27, 2022. Disponível em: https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/1747 . Acesso em: 03 mar. 2023.

SCOBAR, Renan Luna, **Concreto Leve Estrutural: substituição do agregado graúdo convencional por argila expandida.** 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campo Mourão, 2016.

CARVALHO, Paulo Roberto de Oliveira, Análise Numérica de Pequenas Paredes de Alvenaria Estrutural de Blocos de Concreto em situação de Incêndio: Ênfase no Comportamento Térmico e Termoestrutural. 2019. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil) – Universidade de São Paulo, São Carlos, 2019.

GOMES, Emmily Géssica Santos et al. Análise do Desempenho Térmico de Blocos de EVA e Blocos de Concreto. *In:* Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído, 15, 2014, Maceió. **Anais eletrônicos**... Maceió: Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído. 2014. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/301434510_Analise_do_desempenho_termico_de_blocos_EVA_e_blocos_de_concreto. Acesso em: 02 jul. 2023.

OLIVEIRA, Tawan Mundim de; GERIN, Mayara Turi; REIS, Aira Mendes dos; NARDIN, Silvana de. **ABSORÇÃO DE ÁGUA E MASSA ESPECÍFICA DE AGREGADOS GRAÚDOS E MIÚDOS DE RESÍDUOS DE CONCRETO**. Gramado:

Concresol, 2020. Disponível em: http://www.ibeas.org.br/conresol/conresol2020/VII- 009.pdf. Acesso em: 20 out. 2023.

# ENGENHARIA ELÉTRICA
# GERADORES ELETRICOS EM TORRES EÓLICAS

Johny Alex dos Santos[1]
Everton Ricardo dos Santos[1]
Patrícia Boesing[2]

[1]Aluno do Curso de Engenharia Elétrica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Projeto Integrador Engenharia Elétrica II, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo - A ABEEólica (2023) aborda os princípios essenciais da geração de energia eólica, destacando que a energia cinética do vento é capturada por turbinas e convertida em eletricidade por meio de geradores. A eficiência dessa conversão é influenciada pela aerodinâmica das pás, topologia do gerador e sistemas de controle eletrônicos. O texto discute geradores síncronos, como os de ímãs permanentes e com motivação elétrica, ressaltando a eficiência dos Geradores Síncronos de Ímã Permanente em baixas velocidades devido à eliminação das perdas no rotor associadas aos geradores de indução. Também abordamos os Geradores Síncronos com Excitação Elétrica, que utilizam enrolamentos no rotor em vez de ímãs permanentes, alimentados por escovas e anéis deslizantes.

Palavras-chave: Energia. Eólica. Geradores.

## INTRODUÇÃO

ABEEólica (2023) sugere os fundamentos de geração eólicas a energia cinética do vento é capturada pelas pás das turbinas eólicas e convertida em um movimento rotacional, esse movimento é transformado em energia elétrica por meio de geradores, eficácia dessa conversão é fortemente influenciada pela aerodinâmica das pás, pela topologia do gerador e pelos sistemas eletrônicos de controle, algumas características técnicas dos geradores em turbinas eólicas, o design específico, as especificações e a performance podem variar com base no fabricante e na aplicação específica, em Geradores Síncronos são baseados na rotação em sincronia com a rede elétrica, eles têm uma velocidade constante, podendo ser Geradores Síncronos de Ímã Permanente (PMG) que são altamente eficientes, principalmente em baixas velocidades, porque eliminam as perdas no rotor associadas aos geradores de indução, também os Geradores Síncronos com Excitação Elétrica que utilizam enrolamentos no rotor ao invés de ímãs permanentes, a corrente para esses enrolamentos é fornecida por escovas e anéis deslizantes. Geradores Assíncronos (de Indução), seu rotor pode girar a uma velocidade ligeiramente diferente da frequência da rede (velocidade de escorregamento), as perdas no rotor são inerentes a este design, o que pode reduzir a eficiência global.

WEG (2023) sugere os aspectos técnicos fundamentais relacionados à transmissão em turbinas eólicas, a especificidade do design e as soluções técnicas podem variar entre diferentes modelos e fabricantes, o acionamento direto elimina o sistema de engrenagens, reduzindo

pontos de falha e manutenção, porém, esses geradores são geralmente maiores em diâmetro e requerem mais materiais magnéticos, o sistemas de engrenagens aumentam a velocidade de rotação do rotor para adequá-la à operação do gerador, as engrenagens podem ser de vários tipos, como planetárias ou helicoidais, e cada design tem suas próprias eficiências e desafios de manutenção, o controle eletrônico e a conexão à rede são vitais para garantir que as turbinas eólicas operem de maneira eficiente, segura e em harmonia com os requisitos da rede elétrica, como a tecnologia continua a evoluir, melhorando a integração das turbinas eólicas com as redes de energia e otimizando sua operação e manutenção, as turbinas eólicas modernas possuem sistemas de controle avançados para otimizar a produção de energia e proteger a máquina em condições de vento adversas, o sistema de controle pode ajustar o ângulo das pás (ângulo de passo) para capturar o máximo de energia ou para proteger a turbina em ventos muito fortes, uma vez gerada, a eletricidade passa por um conversor (inversor) para ser sincronizada e compatível com a rede elétrica.

ABE Eólica (2023) sugere uso eficaz de turbinas eólicas requer uma compreensão clara de suas eficiências e limitações, com avanços tecnológicos e melhores práticas de design e implantação, muitas das limitações atuais podem ser mitigadas no futuro, a eficiência de uma turbina eólica não se refere à conversão de toda a energia do vento em eletricidade, mas à sua capacidade de aproveitar o máximo possível da energia disponível, a Lei de Betz estabelece que uma turbina eólica não pode capturar mais do que 59,3% da energia cinética do vento.

## METODOLOGIA

Método de análise para definição de um pequeno gerador com motor CC, serão avaliados as seguintes questões, começará com a definição precisa do escopo da análise, especificamente, pretendemos avaliar parâmetros técnicos, como eficiência de conversão eletromecânica, características do torque, resposta à variação de velocidade, perfil térmico e parâmetros de resistência elétrica e magnetização, obter uma visão completa das características elétricas e mecânicas do gerador, utilizaremos tanto os dados fornecidos em folhas de dados do fabricante, quanto medições independentes, se disponíveis.

A análise harmônica será conduzida para avaliar a qualidade da energia gerada e os possíveis efeitos dos harmônicos no sistema, para entender melhor a eficiência operacional, será crucial examinar o coeficiente de performance em diferentes velocidades de vento e cargas. Também analisaremos a eficiência em termos de perdas, dividindo-as em categorias: perdas no ferro, perdas no cobre e perdas mecânicas, a avaliação do perfil térmico nos permitirá entender as limitações térmicas do gerador e identificar possíveis áreas de superaquecimento.

Será usado um modelo térmico, considerando a condução, convecção e, se relevante, a radiação, durabilidade e a expectativa de vida serão inferidas a partir de dados sobre envelhecimento de materiais isolantes, desgaste mecânico e fadiga de materiais sob condições operacionais típicas.

As simulações nos ajudarão a prever o comportamento do gerador sob condições atípicas, como surtos de carga ou falhas de rede, a conclusão consolidará os achados técnicos, traçando um perfil detalhado do desempenho, limitações e aplicações ideais do pequeno gerador eólico.

Recomendações serão feitas para otimizar a integração do gerador em sistemas eólicos, bem como para manutenção e operação. Estas fórmulas descrevem os parâmetros que devem ser considerados. Porém, a seleção final levará em consideração outros fatores como a curva de potência da turbina, variações locais da velocidade do vento, eficiência em diferentes cargas, manutenção, custo e durabilidade.

## POTÊNCIA MECÂNICA DO VENTO:

$Pmec = 12 \times \rho \times A \times v3$

Onde:

$Pmec$ = Potência do vento (W)

$\rho$ = Densidade do ar (normalmente cerca de 1,225kg/m$^3$ ao nível do mar)

$A$ =Area varrida pelas pas (m^2) = $\pi$ x (diâmetro/2)$^2$

$v$ = Velocidade do vento (m/s)

## POTENCIA ELETRIA GERADA:

$Pelec = \eta \times Pmec$

Onde:

$Pelec$ = Potencia elétrica (W)

$\eta$ = Eficiência do gerador (varia, mas geralmente entre 0,85 – 0,95 para geradores modernos)

## TORQUE (PARA GERADORES DE INDUÇÃO E SÍNCRONOS:

$T = Pelec\omega$

Onde:

T = Torque (Nm)

ω = Velocidade angular (rd/s) = 2$\pi$ X frequência (Hz)

## NÚMERO DE PÓLOS (ESPECIALMENTE PARA GERADORES SÍNCRONOS):

$f = p \times n120$

Onde:

F = Frequência (Hz)

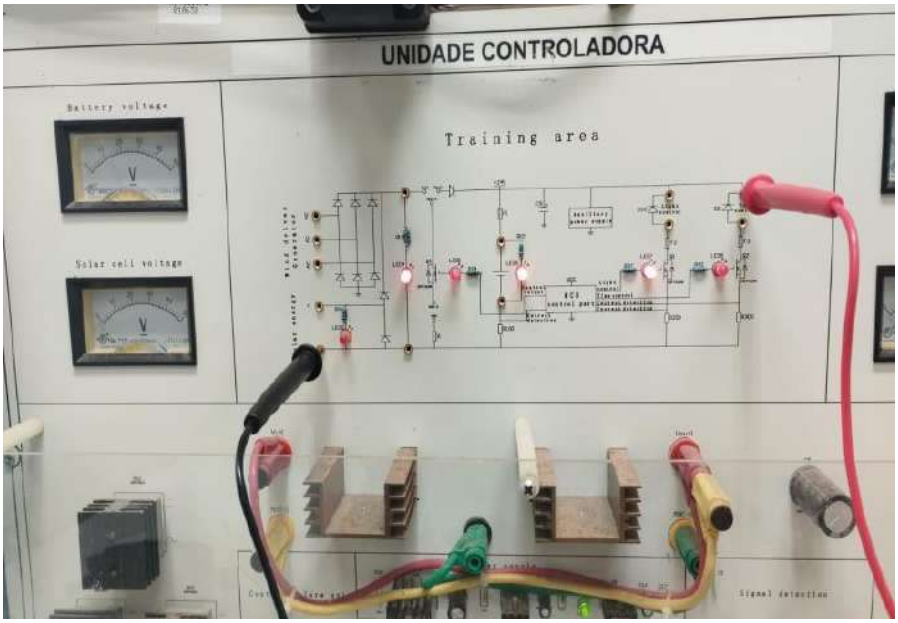
P = Numero de polos

$n$ = Velocidade de rotação (rpm)

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Unidade controladora dos testes que foram executados no estudo, neste painel foi possível converter a energia que o gerador eólico gerou em energia DC (continua).deixando um adendo que o painel em si serve para mais estudos referente a energias renovais, porem para nosso estudo ele serviu para mostrar a energia eólica.

Figura 1 – Bancada de teste.




Fonte: O autor

Na Figura 2 a seguir, é apresentado o gerador de tensão contínua usado nos estudos em questão, suas características construtivas são propicias para a geração de energia eólica, (energia limpa).

Figura 2 – Geração eólica.

Fonte: O Autor.

Nesta última foto é apresentado o resultado da capacidade de geração de energia do sistema de geração eólico, nos testes a tensão gerada variava entre 12 a 14.9 volts DC.

Figura 3 – Tensão medida.

Fonte: O Autor.

Com estes dados foi certificado que o sistema funcionou e consequentemente nos gerou ganhos em conhecimento na área de geração de energia eólica.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo apresentou os conhecimentos básicos na obtenção de energia eólica, porem deixo a ressalva que os conhecimentos nesta área são vastos e portanto se o leitor que ver este trabalho queira se aprofundar mais no estudo fica a dica que busque sobre o assunto, pois vai encontrar muito material bom para isso. Poderá procurar em livros, na internet e nos demais meio de pesquisa que hoje se tem acesso de forma fácil e a qualquer momento.

## REFERÊNCIAS

ABEEólica (Associação Brasileira de Energia Eólica) em: https://abeeolica.org.br/. Acesso em: 26 agosto 2023.

WEG S.A em: https://www.weg.net/institutional/BR/pt/. Acesso em: 26 agosto 2023. Smith, John A., e outros. "Energia Eólica: Princípios e Aplicações." Wiley, 2020.

Hansen, Martin OL "Aerodinâmica de Turbinas Eólicas." Varredura terrestre.

Manwell, JF, McGowan, JG e Rogers, AL (2002). "Energia Eólica Explicada: Teoria, Projeto e Aplicação." Wiley.

Burton, T., Sharpe, D., Jenkins, N. e Bossanyi, E. (2011). "Manual de Energia Eólica." Wiley.

Mestres, GM (2013). "Sistemas de energia elétrica renováveis e eficientes." Wiley.

# CONTROLE DE MOTORES VIA *WEB SERVER*

Categoria: Projeto de Pesquisa

Heliton Piran[1]
Jardel Alves do Amaral[1]
Lucas Eduardo Figueira[1]
Weslen Tavares[1]
Patrícia Boesing[2]

[1]Aluno do Curso de Engenharia Elétrica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Engenharia Elétrica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** A automação e controle de motores através de um servidor de internet é um sistema que permite controlar motores e dispositivos elétricos remotamente por meio de uma interface *web*. Esse sistema envolve componentes como motores elétricos, microcontroladores ou CLP para o controle, um servidor web para hospedar a interface de controle, e sensores para fornecer uma resposta em tempo real. Através de protocolos de comunicação, os usuários podem enviar comandos para ligar, desligar, ajustar a velocidade e monitorar o status dos dispositivos. A segurança é essencial devido à natureza remota, exigindo autenticação de usuários e criptografia de dados. Esse sistema é aplicado em diversos cenários, como automação industrial e residencial, usando redes locais ou internet para a conectividade. Ele oferece flexibilidade, eficiência e conveniência ao permitir o controle preciso e remoto de motores e dispositivos elétricos.

**Palavras-chave:** Automação. Controle logico programável. Internet.

## INTRODUÇÃO

Um servidor *web*, também conhecido como *web server* em inglês, é um software ou hardware responsável por armazenar, processar e servir páginas da *web* para os usuários que as solicitam através de seus navegadores da *web*. Ele é uma parte fundamental da infraestrutura da internet e permite que os sites sejam acessados e visualizados pelos usuários.

Para Soares (1986) quando você digita o endereço de um site em seu navegador, o navegador envia uma solicitação ao servidor *web* que hospeda esse site. O servidor *web* processa essa solicitação, localiza os arquivos necessários que compõem a página da *web* (como HTML, CSS, imagens, vídeos, etc.), e os envia de volta ao navegador do usuário, que então renderiza esses elementos e exibe a página da *web*.

Segundo Robbins (2010) os servidores *web* não apenas lidam com páginas estáticas, mas também podem executar scripts e processos dinâmicos. Isso significa que eles podem interagir com bancos de dados, sistemas de gerenciamento de conteúdo e aplicativos do lado do servidor para fornecer respostas personalizadas e em tempo real. Eles podem ser configurados para

garantir a segurança dos dados transmitidos, gerenciar cargas de tráfego intenso e até mesmo equilibrar a distribuição de solicitações em vários servidores para otimizar o desempenho.

Conforme Robbins (2010) a automação e controle de motores via servidor *web* envolve o uso de tecnologias de rede e *web* para controlar e monitorar motores e dispositivos elétricos de forma remota e automatizada. Isso é frequentemente aplicado em sistemas industriais, automação residencial, agricultura inteligente e várias outras aplicações onde o controle e monitoramento remoto são necessários.

Para Robbins (2010) os motores e dispositivos elétricos que você deseja controlar, como motores de corrente contínua (DC) ou corrente alternada (AC), podem variar dependendo da aplicação. Estes dispositivos são equipados com componentes eletrônicos, como relés, transistores ou inversores, que permitem o controle da energia e velocidade do motor. Geralmente, um microcontrolador ou um CLP é usado para controlar os motores e dispositivos elétricos. Esses dispositivos executam programas que recebem comandos de controle e tomam decisões com base nesses comandos e em informações sensoriais.

Para Torres (2014) um servidor *web* é o ponto central onde a interface de controle é hospedada. Isso pode ser um computador dedicado ou um serviço de hospedagem em nuvem que hospeda páginas *web* para interagir com os dispositivos controlados. A interface de controle é uma página *web* acessível através de um navegador da *web*. Nessa interface, os usuários podem enviar comandos para ligar, desligar, ajustar a velocidade e monitorar o status dos motores e dispositivos.

Segundo Torres (2014) a comunicação entre o servidor *web* e os dispositivos é realizada usando protocolos de comunicação, como HTTP *(Hypertext Transfer Protocol)*, *WebSocket*, MQTT *(Message Queuing Telemetry Transport*) ou outros, dependendo dos requisitos do sistema. Para garantir um controle preciso, é comum utilizar sensores para fornecer feedback em tempo real sobre o estado dos motores. Isso pode incluir sensores de temperatura, posição, velocidade e outras variáveis relevante.

Conforme Torres (2014) além do acesso via navegador, os sistemas de automação muitas vezes também fornecem aplicativos móveis dedicados. Isso permite que os usuários controlem e monitorem seus dispositivos a partir de seus smartphones ou tablets. Em muitos casos, a automação de motores via *web* é apenas um componente de um sistema maior de automação industrial ou residencial. A capacidade de integração com outros sistemas e plataformas é importante para criar soluções mais abrangentes. Em resumo, a automação e controle de motores via servidor *web* envolve a utilização de tecnologias de rede, *web* e eletrônica para permitir o controle remoto e automatizado de motores e dispositivos elétricos. Isso oferece maior flexibilidade, eficiência e conveniência em comparação com os métodos de controle convencionais.

A automação permite otimizar o uso de motores e dispositivos elétricos, resultando em maior eficiência operacional. Os motores podem ser ligados e desligados conforme necessário, reduzindo o consumo de energia quando não estão em uso, a capacidade de controlar motores e dispositivos remotamente traz maior flexibilidade, os operadores podem monitorar e ajustar configurações mesmo quando não estão fisicamente presentes no local (Soares, 1986).

Sensores conectados aos motores fornecem *feedback* em tempo real sobre o *status* e o desempenho. Isso permite a detecção precoce de problemas e a manutenção proativa. A automação reduz a necessidade de intervenção manual constante. Isso pode resultar em economia de custos com mão de obra e minimizar erros humanos isso permite que os processos sejam executados de forma mais rápida e precisa, aumentando a produtividade geral do sistema os sistemas baseados em servidor *web* podem ser acessados remotamente, o que é vantajoso para a manutenção, solução de problemas e monitoramento contínuo esses sistemas podem ser integrados a sistemas maiores de automação industrial, permitindo uma visão geral de processos complexos (Soares, 1986).

A interface *web* pode ser projetadas para atender às necessidades específicas de cada aplicação, proporcionando uma experiência de usuário personalizada a automação reduz erros humanos associados ao controle manual, garantindo que os motores operem de acordo com os parâmetros definidos (Torres 2014).

## METODOLOGIA

Este projeto tem como objetivo principal sintetizar informações relevantes sobre o controle de motores através da *web*, explorando diversas fontes confiáveis. A pesquisa abrange vantagens, desvantagens, desafios e tendências associadas a essa temática, utilizando fontes como artigos científicos, livros e relatórios governamentais. A abordagem exploratória visa compreender o controle e as eficiências proporcionadas pela internet, estabelecendo uma base sólida de conhecimento para futuras pesquisas na área. As técnicas incluem a busca em bancos de dados online, como *Google Scholar*, Web of Science e Scopus, com uma leitura crítica de publicações selecionadas. A metodologia consiste na análise crítica das informações para sintetizá-las de forma clara. Na implementação prática, destaca-se a importância do servidor *web* na Indústria 4.0, especialmente após a automação dos processos.

Para a realização do projeto, foram utilizados componentes como o CLP SIMATIC S7 1200 modelo 1214 da Siemens, inversor de frequência marca WEG modelo CFW500, motor WEG de 0,25CV, roteador wifi e uma fonte para transformação de tensão elétrica. A programação, feita em ladder, visa a partida de um motor trifásico com alimentação de 220V, controlado por ModBus RTU. No controle via CLP, palavras de controle atribuídas incluem ligar, desligar, controle de sentido de rotação, habilitação e desabilitação do controle do motor, além da possibilidade de definir valores. A comunicação entre os componentes ocorre por meio de cabos elétricos, utilizando um cabo Profibus do CLP ao inversor e um cabo Ethernet do CLP ao roteador. A montagem dos componentes foi realizada com material MDF cortado e fixado com parafusos, utilizando um trilho din para a fixação. A Figura 1 a seguir mostra os componentes montados:

Figura 1 – Componentes montados na estrutura feita em MDF.

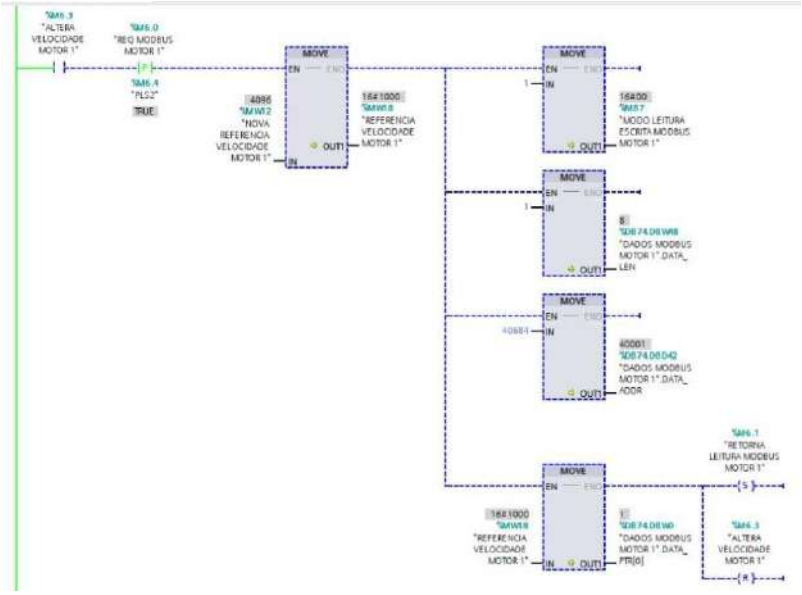
Fonte: Os autores (2023)

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados e benefícios da automação e controle de motores via servidor *web* são vastos e impactam positivamente diversos setores. A implementação dessa tecnologia proporciona eficiência, flexibilidade e monitoramento em tempo real, resultando em uma considerável melhoria da produtividade, economia de custos e adaptação eficaz às demandas contemporâneas. Essa abordagem é amplamente adotada em diferentes indústrias, contribuindo significativamente para otimizar processos e operações. Ao empregar um servidor *web* para controlar motores, a capacidade de acessar e gerenciar remotamente esses dispositivos por meio de uma interface de usuário baseada na *web* é fundamental. A principal finalidade é a segurança do operador, possibilitando o acionamento remoto direto de um *smartphone* ou *tablet*. Essa funcionalidade beneficia especialmente no contexto da manutenção preditiva de máquinas e equipamentos, proporcionando maior flexibilidade e conveniência aos operadores.

Para iniciar o projeto, foi desenvolvido um arquivo em HTML, onde programou- se a interface do usuário. Neste arquivo, o usuário inserirá os valores e pressionará os botões programados. Utilizando o software TIA Portal da Siemens, a programação foi realizada na linguagem de programação LADDER. O código fonte desenvolvido é responsável por tratar as informações de controle do usuário e devolver as informações de status ao usuário, conforme Figura 2 a seguir.

Figura 2 – Programação em LADDER utilizando Software TIA Portal.




Fonte: Os autores (2023)

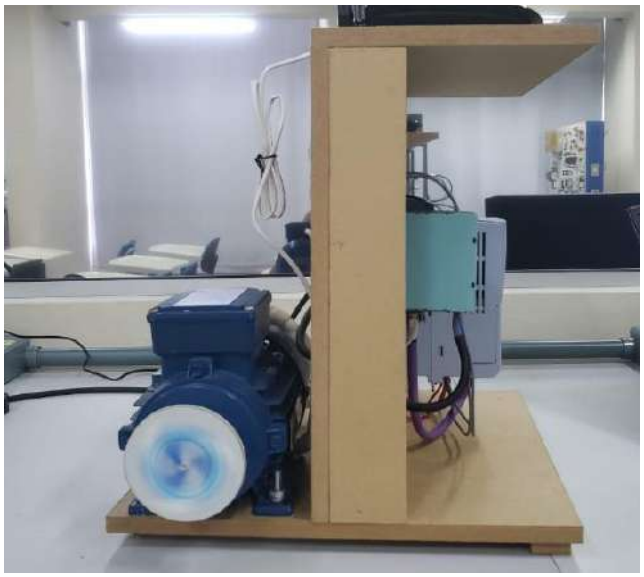
O Controlador Lógico Programável (CLP) é responsável, utilizando esse código fonte, por tratar as entradas e saídas do circuito. Por exemplo, o usuário pode clicar no botão de ligar o motor, o CLP recebe essa informação, a trata e gera um comando para ligar o motor. Isso acontece com todos os outros comandos programados nesse projeto. No entanto, a segurança emerge como uma preocupação crítica quando se trata do controle de dispositivos industriais pela internet. A exposição inadequada pode acarretar riscos substanciais, tornando imperativa a implementação de medidas de segurança robustas. Nesse sentido, a utilização de *firewalls*, autenticação forte e criptografia se torna essencial para salvaguardar o sistema contra potenciais ameaças cibernéticas. Estas salvaguardas não apenas protegem os dados sensíveis, mas também garantem a integridade e a continuidade das operações, mitigando os riscos associados à conectividade online.

Após o usuário dar um comando e o CLP tratar, ele envia através do cabo de rede Profibus, que está utilizando o protocolo de rede ModBus RTU, ao Inversor de Frequência. Essa informação é transferida através de uma palavra de controle. O inversor de frequência recebe esse comando e instantaneamente realiza uma ação no motor, conforme as possibilidades programadas, como ligar o motor, por exemplo.

A verificação prática do funcionamento do sistema confirma sua eficácia, permitindo que os usuários controlem os motores de maneira remota através do servidor *web*. Essa capacidade não apenas simplifica as operações, mas também proporciona uma maior comodidade para os usuários, tornando o controle dos motores mais acessível e amigável. O inverso acontece quando o inversor manda através de uma palavra de *Status* as informações que o usuário visualiza. Nesse tipo de circuito, o inversor de frequência é escravo do CLP, que por sua vez é o mestre da rede. Ou seja, o inversor de frequência só irá dar uma ação no motor caso o CLP dê uma ordem a ele.

Essa aplicação, alinhada com a tecnologia emergente, se enquadra perfeitamente no contexto da Indústria 4.0, que preconiza a integração de tecnologias avançadas para impulsionar a eficiência e a automação nos processos industriais. A automação e controle de motores via servidor *web* representam, assim, uma peça crucial no panorama da transformação digital, contribuindo para a evolução contínua das operações industriais rumo a um futuro mais conectado e eficiente. A pesquisa aborda vantagens, desafios e tendências associadas a essa abordagem, enfatizando a flexibilidade, eficiência e conveniência proporcionadas pelo controle remoto e automatizado de motores. A segurança é destacada como uma consideração crucial, com a necessidade de medidas robustas. A implementação prática do projeto demonstrou eficácia no controle remoto de motores, utilizando um servidor web, CPU Siemens, inversor de frequência WEG e motor WEG. Os resultados confirmam que a automação via servidor web desempenha um papel crucial na Indústria 4.0, otimizando processos e operações, impulsionando eficiência e automação. A conectividade online, quando segura, facilita manutenção, solução de problemas e monitoramento contínuo, moldando um futuro mais conectado e eficiente para as operações industriais. Na Figura 3 pode-se observar o motor em operação pelo sistema.

Figura 3 – Motor ligado através do comando via WebServer:



Fonte: Os autores (2023).

## REFERÊNCIAS

SOARES, Luiz Fernando G. **Redes Locais.** 1ed. Campus, 1986.

ROBBINS, Jennifer Niederst. **Aprendendo Web Design**: guia para iniciantes. 3ed. Bookman, 2010.

TORRES, Gabriel. **Redes de Computadores**. 2ed. Novaterra, 2014.

# CONSTRUÇÃO DE PROTÓTIPO DE ENERGIA RENOVÁVEL - FOTOVOLTAICO OFF-GRID

Isaque Furtado Guedes[1]
Patrícia Boesing[2]

[1]Alunos do Curso de Engenharia Elétrica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Engenharia Elétrica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O termo "off-grid" refere-se a sistemas que não estão conectados à rede elétrica principal e operam de forma independente, geralmente usando energia solar e armazenamento em baterias. Por outro lado, os sistemas "on-grid" estão conectados à rede elétrica convencional. O dimensionamento de sistemas fotovoltaicos off-grid envolve análises solarimétricas, cálculo das cargas elétricas, eficiência, armazenamento, e componentes, incluindo arranjo fotovoltaico, banco de baterias, controlador de carga e inversor solar. Na montagem de um protótipo, foram utilizados módulos fotovoltaicos, controlador de carga, inversor solar, baterias e cabos. A carga é ligada diretamente na saída do inversor solar. Fotos ilustram a instalação, o sistema em funcionamento e a inserção de carga no controlador. É importante notar que a ligação das baterias ao controlador de carga deve ser feita antes das demais ligações, uma vez que o controlador identifica a primeira ligação como o banco de baterias.

Palavras-chave: Off-grid. Energia solar. Armazenamento em baterias. On-grid.

## INTRODUÇÃO

O termo "off-grid" significa que o sistema não está conectado à rede elétrica principal, que é a forma convencional de obter eletricidade. Em vez disso, ele opera de forma independente e autônoma, daí os termos "isolado" ou "autônomo".

A principal característica desse tipo de sistema é que ele é capaz de se sustentar por si só, ou seja, não depende da rede elétrica. Isso significa que ele gera sua própria eletricidade a partir da energia solar. Quando o sistema de energia solar produz mais eletricidade do que é necessário no momento, o excedente é armazenado em baterias. Isso é importante porque permite usar a eletricidade solar mesmo quando o sol não está brilhando, como à noite ou em dias nublados.

Existe uma diferença fundamental entre os dois tipos de sistemas fotovoltaicos, fazendo total diferença em seus funcionamentos. Desta forma, podemos distinguir o sistema fotovoltaico off grid e on grid através de uma simples comparação entre os fluxos de operação, uma vez que um dos dois possui ligação com a rede elétrica de distribuição e o outro não.

Sistema fotovoltaico off grid: É um sistema fotovoltaico isolado e autônomo, ou seja, não está conectado à rede e opera por meio do abastecimento de baterias.

Sistema fotovoltaico on grid: Trata-se de um sistema conectado à rede, permitindo que a energia gerada seja utilizada tanto para consumo local quanto em outro ponto da rede elétrica.

Em resumo, um sistema de energia solar off-grid é uma solução independente que utiliza painéis solares para gerar eletricidade, armazena o excesso em baterias e a utiliza quando a produção de energia solar não é suficiente. Esse sistema é ideal CAÇADOR - SC 2023 para locais remotos ou para aqueles que desejam se desconectar da rede elétrica convencional.

## COMPONENTES DO SISTEMA OFF-GRID

Usado, geralmente, em locais com difícil acesso e sem entrada de energia elétrica, o sistema off-grid pode ser usado de forma provisória ou definitiva. Além da facilidade de montagem, esse sistema não necessita de manutenções regulares, pois seus componentes têm uma expectativa de vida útil bem alta.

Um sistema fotovoltaico Off-grid tem, basicamente a seguinte estrutura:

Arranjo Fotovoltaico (o conjunto de placas solares fotovoltaicas): responsável pela captação da radiação solar e conversão em energia elétrica.

Banco de baterias: responsável pelo armazenamento da energia elétrica convertida, permitindo a sua utilização a qualquer momento, inclusive durante a noite. Controlador de carga: dispositivo eletro-eletrônico responsável pelo gerenciamento de carga do banco de baterias e, em alguns casos, pelo gerenciamento da energia utilizada pelos aparelhos consumidores de energia elétrica.

Inversor Solar (Autônomo): é o componente responsável pela transformação da corrente contínua gerada pelas placas solares e armazenada nas baterias.

## MONTAGEM DO PROTÓTIPO

Durante a montagem do projeto, foram utilizados os componentes apresentados e identificados no Quadro 1 a seguir.

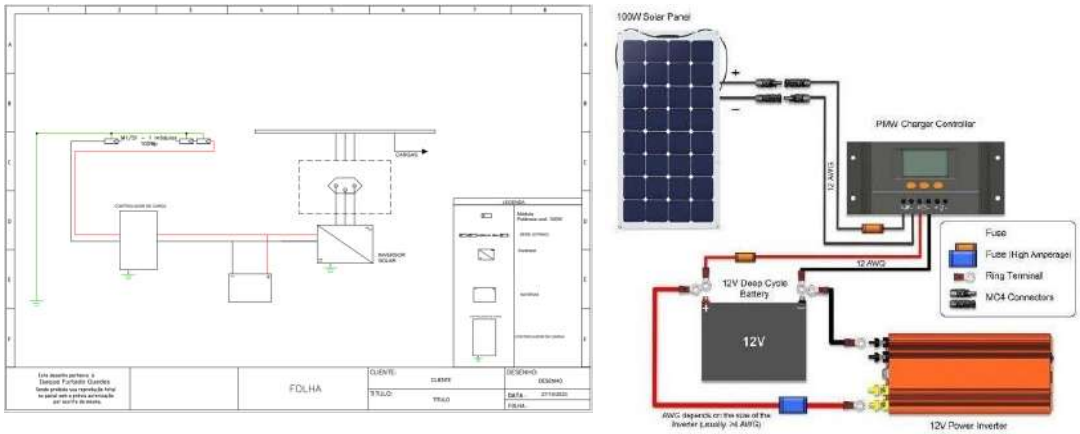
Quadro 1 – Itens de montagem.

| ITEM | COMPONENTES |
|---|---|
| Módulos fotovoltaicos<br>Marca: RESUN Potência:<br>100W | |
| Controlador de carga<br><br>Corrente de carga: 30A Corrente de descarga: 10A Tensão de trabalho: 12V/24V | |
| Inversor Solar<br><br>Marca knup modelo kp-548<br>input: 12v - 14.8v<br>output: 220v - 110v | |
| Baterias | |
| Conectores / Cabos<br><br>Corrente (A): 48 ~ 53<br>Material do condutor: Cobre estanhado | |

Fonte: Autor.

Diagrama elétrico de ligação, apresentado na Figura 1. No controlador de carga pinos 3 e 4 serão conectados os cabos positivo e negativo, respectivamente, da bateria; nos pinos 1 e 2 do controlador de carga, serão conectados os cabos que vem do arranjo fotovoltaico, sendo eles o positivo e negativo respectivamente. A carga será ligada diretamente na saída do inversor solar.

**Figura 1** – Diagrama.




**Fonte**: Autor.

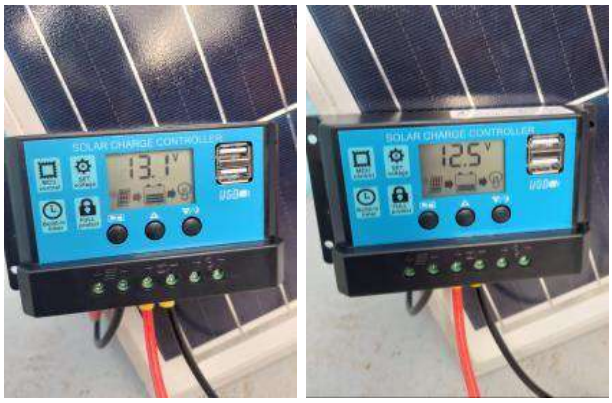
"OBS: Durante a ligação do sistema é importante ressaltar que a ligação das baterias para o controlador de carga deve ser feita antes das demais ligações, isto porque o controlador identifica a primeira ligação sendo o banco de baterias."

Na Figura 2 é apresentada a instalação do sistema. Na Figura 3 é representado o sistema em funcionamento, exemplificando com a ligação de uma parafusadeira usada como carga.

**Figura 2** - Fotos da instalação.

**Fonte**: Autor

Figura 3 - Controlador antes e após a inserção de carga.




Fonte: Autor

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos componentes utilizados no projeto, podemos concluir que foi montado um sistema solar fotovoltaico. O projeto inclui módulos fotovoltaicos da marca RESUN, com uma potência de 100W. Além disso, um controlador de carga foi utilizado, com uma corrente de carga de 30A e uma corrente de descarga de 10A, operando em uma tensão de trabalho de 12V/24V. Para converter energia solar em energia utilizável, um inversor solar da marca Knup, modelo KP-548, foi empresário. Esse inversor possui uma entrada de 12V a 14,8V e uma saída de 220V a 110V. Para armazenar a energia gerada pelos módulos fotovoltaicos, foi utilizado um banco de baterias.

Por fim, para garantir a conexão adequada entre os componentes, foram utilizados conectores e cabos com uma corrente de 48 ~ 53A e um condutor de cobre estanhado. Esses componentes, quando combinados corretamente, permitem a geração, armazenamento e conversão de energia solar em energia elétrica utilizável, tornando o sistema solar fotovoltaico uma opção sustentável e eficiente.

## REFERÊNCIAS

PORTAL SOLAR. Sistema de Energia Solar Off Grid. Acesso em:27/10/2023. Disponível: https://www.portalsolar.com.br/sistema-energia-solar-off-grid.

BLUESOL ENERGIA SOLAR. Sistema Fotovoltaico Off-Grid (isolado): Você Acha que Sabe Tudo?. Acesso em: 27/10/2023. Disponível: https://blog.bluesol.com.br/sistema-fotovoltaico-off-grid-isolado-voce-acha-que-sabe-tudo/

EDUARDO TEIXEIRA DAS NEVES, CARLOS. ANÁLISE DE VIABILIDADE TÉCNICA PARA A INSTALAÇÃO DE USINAS FOTOVOLTAICAS FLUTUANTES.Acesso em: 27/10/2023. Disponível:

https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/29969/1/instalacaousinasfotovoltaicas flutuantes.pdf

HUKSEFLUX BRASIL THERMAL SENSORS. Estação Solarimétrica. Acesso em: 27/10/2023. Disponível: https://huksefluxbrasil.com.br/estacao- solarimetrica?gclid=CjwKCAjw-eKpBhAbEiwAqFL0mq99HI8ozMxAs7Pag7xEdmahs9afbOWMRbXaSqzo0PWLMZ7 DLQptGBoCxsUQAvD_BwE

JM ECOSOLAR. cabo solar fotovoltaico com conector. Acesso em: 27/10/2023. Disponível: https://www.jmecosolar.com.br/cabo-solar-fotovoltaico-com-conector-mc4

AMERICANAS. Inversor 4000W De Energia Solar Off Grid 12V Para 220V Knup. Acesso em:27/10/2023. Disponível: https://empresas.americanas.com.br/produto/4598494809/inversor-4000w-de- energia-solar-off-grid-12v-para-220v-knup?pfm_carac=inversor%20energia%20solar&pfm_index=1&pfm_page=search&pf m_pos=grid&pfm_type=search_page%20&sellerId=18552346007268

SOLAR PRO SISTEMAS DE ENERGIA. CONTROLADOR DE CARGA SOLAR 30A 12V/24V PWM YSMART TECH RBL-30A - COM DISPLAY LCD. Acesso em:27/10/2023. Disponível: https://loja.solarproengenharia.com/controlador-de-carga- 30a-pwm-12v24v-ysmart-tech

NEO SOLAR. Painel Solar Fotovoltaico 100W - Resun RSM-100P. Acesso: 27/10/2023. Disponível: https://www.neosolar.com.br/loja/painel-solar-fotovoltaico- 100w-resun-rsm-100p.html?gad_source=1&gclid=CjwKCAjwv-2pBhB- EiwAtsQZFJ2bvjrGq0l9Ouqj2ciloNncB7o2J53-0IbrQjKxYx8skL9y- H4OlRoCUt8QAvD_BwE

# PROJETO AUTOMATIZAÇÃO ETA

Gustavo Scotti[1]
José Leandro do Amaral[1]
Roni Marcos Deon[1]
Wesley Adriano Diel[1]
Willian Gabriel Furtado Maia Granemann[1]
Patrícia Boesing[2]

[1]Alunos do Curso de Engenharia Elétrica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Engenharia Elétrica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O referido projeto é baseado na automatização da operação de uma Estação de Tratamento de Água (ETA). O qual tem por objetivo instalar um sistema com sensores e válvulas elétricas, conectados há um Controlador Lógico Programável (CLP) que fará todo o monitoramento de funcionamento da estação, com foco principal em uma etapa do processo de filtragem, dispensando a necessidade de um operador para desenvolver tal atividade. Como resultado, espera-se propiciar a continuidade do funcionamento da estação 24 horas por dia, incluindo finais de semana, pois não será necessária a intervenção humana para o funcionamento do sistema.

**Palavras-chave:** ETA. Automatização. Funcionamento contínuo.

## INTRODUÇÃO

O processo de tratamento de água nas estações de tratamento (ETA) desempenha um papel vital na asseguração da qualidade da água para residências, comércios e indústrias. Para atender às crescentes demandas e aprimorar a eficiência, confiabilidade e segurança, é essencial modernizar os equipamentos, substituir sistemas obsoletos por tecnologias avançadas e adotar técnicas de tratamento mais eficientes, como a filtração por membranas e em leito de areia, a fim de proporcionar uma água tratada de qualidade superior (NAVITEC, 2023).

A automatização dos processos é outra melhoria que pode trazer grandes benefícios para a ETA. Com a utilização de sistemas de controle e monitoramento automatizados, é possível otimizar o uso de produtos químicos, controlar parâmetros de qualidade em tempo real e reduzir o tempo de resposta em emergências (SAKAI, 2012).

Diante destas necessidades e de um problema relatado por uma empresa situada na cidade de Videira, buscou-se elaborar uma solução na qual as partes e funcionalidades específicas deste sistema, serão as bases para o desenvolvimento do projeto, não podendo ser replicada na íntegra em outra estação, mesmo possuindo os mesmos princípios de funcionamento.

## METODOLOGIA

O presente projeto visa elaborar uma solução de automação do funcionamento da estação, realizando a instalação de sensores de nível, sensor de fluxo, boias eletromagnéticas, válvulas elétricas, todos conectados há um CLP que fará o controle e ativação dos periféricos necessários para o funcionamento do sistema sem a intervenção humana.

Iniciou-se com a explanação do funcionamento da estação, que começa com a captação da água proveniente do rio, que é armazenada em uma caixa com capacidade de 20.000 litros, sendo que seu nível é controlado por um relé com eletrodos submersos na água, que automaticamente mantém o nível determinado na caixa permitindo o início da etapa seguinte.

A primeira etapa do tratamento, é direcionar a água armazenada através de uma bomba para o floculador, juntamente com os produtos químicos cuja função é flocular e coagular a sujeira orgânica presente na água, dando início ao tratamento desta água.

Nesta etapa também é utilizado um misturador mecânico controlado por inversor de frequência, pois ele trabalha em baixas rotações, que variam dependendo da quantidade de matéria orgânica, a fim de homogeneizar a mistura sem danificar as formações que vão acontecendo, permitindo que elas ganhem massa e se depositem no fundo do reservatório.

Na segunda etapa, a água que saiu na parte inferior do floculador, deixa as sujeiras pesadas no fundo e passa por uma colmeia, posicionada em ângulo de 45° que fará com que as partículas menores fiquem presas em suas paredes, impedindo que sejam arrastadas juntamente com a água.

Na etapa seguinte, a água passa pelo filtro de carvão, areia e pedras, para a retirada das partículas pequenas que foram arrastadas, clarificando ainda mais a água na saída, que é armazenada em outra caixa de 20.000 litros alimentado o processo fabril existente.

Nesta etapa de filtragem, é que está o foco principal deste projeto, pois a saturação deste filtro é frequente, e isto impede a saída d'água do processo causando transbordamento no sistema, exigindo retrolavagens constantes.

O objetivo é a partir da instalação de sensor de nível que quando acionado, ative a programação do CLP e realize automaticamente a retrolavagem sem a intervenção humana.

Nesta condição, o sistema deverá realizar as seguintes etapas: 1º fechamento válvula saída d´água do filtro;

2º abertura válvula retorno água limpa; 3º abertura válvula dreno;

4º acionamento bomba retrolavagem;

5º Tempo definido através de um temporizador ajustável;

6º após passado o tempo, realiza-se o processo inverso de desligamento e fechamento dos itens acima;

O projeto será desenvolvido utilizando software de programação em LADDER, e simulação de funcionamento na bancada PSC Compact Workstation FESTO, instalada no laboratório de Automação da UNIARP.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O protótipo e o programa CLP foram desenvolvidos com o objetivo de monitorar e controlar de forma automática e eficiente a estação de tratamento de água, além de possibilitar que o operador realiza a configuração dos parâmetros do CLP de acordo com a necessidade do sistema. Foram realizados testes abrangentes de simulação do funcionamento do sistema em diversas situações e cenários.

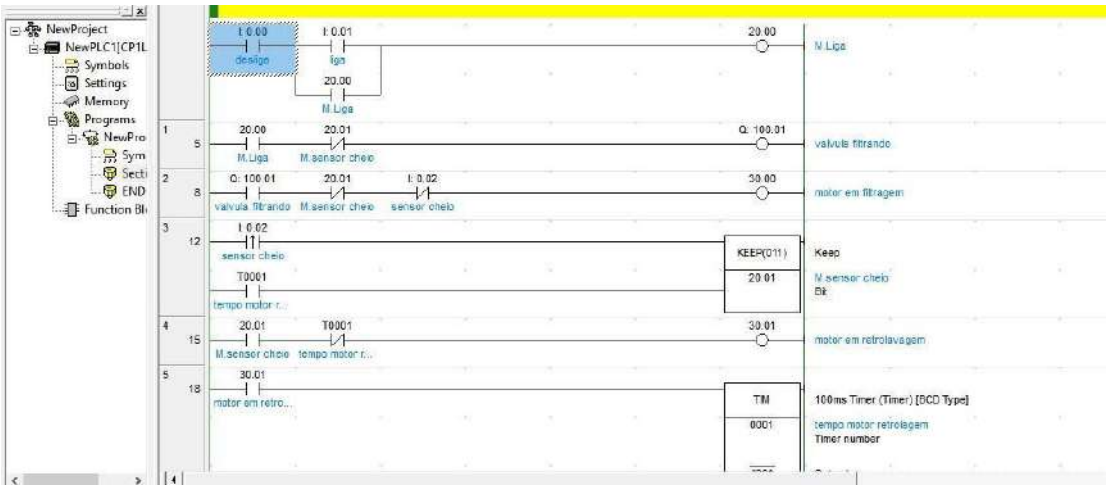
A bancada de teste utilizada foi reaproveitada pois tem seu princípio de funcionamento similar ao da ETA usada como base em nosso estudo. Foram utilizados os reservatórios, sensores de nível, registros, bomba elétrica, válvula elétrica e realizada as devidas interligações entre os componentes com os tubos da própria bancada, colocando apenas água para simular o processo, conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1 - Protótipo FESTO utilizado para a representação da ETA.

Fonte: Autor.

Foi instalado um CLP marca OMRON modelo CP1L e realizado a programação via software CX-ONE, disponível de forma gratuita para utilização, por meio da linguagem de programação LADDER, conforme demonstrado na Figura 2.

Figura 2 – Automação realizada para projeto ETA




Fonte: Autor.

Inicialmente, na primeira linha de programação, abordamos as medidas de segurança, incluindo o acionamento do botão de emergência e o controle de ligar e desligar o sistema. Nas linhas subsequentes, foram implementadas lógicas que viabilizam o correto funcionamento do sistema.

O protótipo atual opera da seguinte maneira: ao pressionar o botão de ligar, ele entra no modo de filtração. Durante esse modo, enquanto o filtro estiver livre de partículas que possam prejudicar seu desempenho, ele permanecerá funcionando normalmente. No entanto, quando o filtro não puder mais realizar a filtração estando obstruído, o nível de água no filtro irá atingir um ponto crítico, sendo detectado por um sensor de filtro sujo, onde o sistema será automaticamente direcionado para o modo de retrolavagem.

Neste modo, o sistema muda o sentido de fluxo da água que passa pelo filtro, removendo as impurezas e realizando o descarte desta água suja, de forma temporizada que pode ser ajustada pelo operador conforme sua necessidade, aumentando ou diminuindo o tempo desta etapa. Após este período, por alguns segundos antes de retornar ao modo de filtração, o sistema é desligado possibilitando a mudança de estado das válvulas elétricas necessárias, de forma automática com base na programação do CLP, ligando o sistema novamente em modo de filtração até que ocorra o acionamento do sensor de filtro sujo, realizando novamente o processo citado acima.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O protótipo teve um bom funcionamento na medida do possível e com os materiais disponíveis pode-se solucionar o problema, porém ficou como indicação de melhoria na estrutura a instalação de mais válvulas solenoides e válvulas que possuam uma vazão maior, visando uma melhoria no funcionamento do sistema.

O princípio de funcionamento supriu a necessidade de um operador do sistema, possibilitando seu funcionamento em modo automático, 24 horas por dia, 7 dias por semana, necessitando apenas de acompanhamento semanal na reposição dos produtos químicos ou caso ocorra alguma anomalia no sistema que será informada pela sirene de indicação de falha.

## REFERÊNCIAS

NAVITEC. Operador ETA e ETE: entenda o que é essa função e sua importância no ciclo da água, DIsponivel em: https://www.nivetec.com.br/eta-ete-2/#:~:text=ETA%20%C3%A9%20a%20sigla%20de,o%20destino%20for%20a%20in gest%C3%A3o. Acessado em 07/10/2023.

Sakai, Suzana. Automatização dos sistemas de Eta e Ete garante economia e padronização dos procedimentos, **revista TAE**, Edição Nº 7 - junho/julho de 2012 - Ano 2 Disponível em: https://www.revistatae.com.br/Artigo/323/automatizacao-dos- sistemas-de-eta-e-ete-garante-economia-e-padronizacao-dos-procedimentos, Acesso em 07/10/2023.

# ENERGIA RENOVÁVEL: UM PROTÓTIPO DE PEQUENA CENTRAL HIDRELÉTRICA (PCH)

Rafael Alves Ribeiro[1]
Patricia Boesing[2]

[1]Acadêmico do Curso de Engenharia Elétrica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Engenharia Elétrica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

RESUMO – O protótipo visa testar e validar o funcionamento de uma Pequena Central Hidrelétrica (PCH) antes da sua implementação em escala comercial. Permite que engenheiros e pesquisadores investiguem e aprimorem o projeto da usina, avaliando a viabilidade técnica, econômica e ambiental. Pautado na fonte desta energia renovável, o protótipo de uma Pequena Central Hidrelétrica é essencial para o desenvolvimento e aprimoramento desta fonte alternativa. Através de testes e experimentos realizados neste modelo inicial, é possível garantir que a PCH é uma opção viável e sustentável para geração de energia elétrica. O protótipo durante todos os testes de funcionamento realizados, demonstrou o funcionamento de forma bem eficiente da programação, do qual através do controle de níveis de água, acionou todos os bancos de correção de fator de potência, bem como as sinalizações e comandos correspondentes. Através da simulação de um nível de água abaixo do mínimo, o sistema de comando não acionou conforme o esperado, pois neste estado, qualquer acionamento em situações reais, resultaria em diversas perdas materiais danificadas. A partir do nível mínimo de água, o comando de acionamento da turbina é habilitado, sendo assim o operador poderá acionar a turbina e como resultado o primeiro banco de correção de fator de potência. Após o nível de água atingir o nível máximo, o terceiro e último banco de correção de fator de potência é acionado, o que representa a turbina trabalhando sua capacidade máxima, resultando no aproveitamento do sistema do protótipo. Em resumo, o protótipo de uma Pequena Central Hidrelétrica é fundamental para o desenvolvimento e aprimoramento dessa fonte de energia renovável. Por meio dos testes e experimentos realizados neste modelo inicial, é possível garantir que a seja uma opção viável e sustentável para a geração de eletricidade.

Palavras-chave: Usina Hidrelétrica. Gerador de energia. Controlador Lógico Programável. Pequena Central Hidrelétrica.

## INTRODUÇÃO

Este modelo trata-se de uma pequena usina hidrelétrica que utiliza a força da água em movimento para gerar eletricidade com capacidade instalada maior do que 5 megawatts e menor ou igual a 30 megawatts. Para seu funcionamento a água é represada em uma barragem, formando um reservatório, e então liberada em alta velocidade por turbinas, que acionam um gerador para produzir energia elétrica, produzindo energia limpa, sem emitir gases poluentes na atmosfera (OMEGA ENERGIA, 2023).

A construção de uma usina hidrelétrica requer estudos ambientais para minimizar os impactos sobre a fauna, flora e comunidades locais, garantindo o abastecimento de água e evitar a escassez nas regiões afetadas, as usinas hidrelétricas são importantes para o desenvolvimento econômico, podendo fornecer energia para cidades inteiras e impulsionar indústrias (FARINA, 2017).

O controle é responsável por controlar a velocidade de rotação das turbinas e geradores, mantendo-os operando de acordo com as especificações técnicas e requisitos de demanda. Para realizar o controle de velocidade, são utilizados sensores e sistemas de automação que monitoram constantemente a velocidade de rotação das turbinas e geradores, ajustando a abertura das válvulas e o fluxo de água, de acordo com as exigências do sistema (OMEGA ENERGIA, 2023).

No Brasil, a maior usina hidrelétrica é a Usina Hidrelétrica de Itaipu, localizada na fronteira com o Paraguai, possui a capacidade de gerar mais de 14 milhões de megawatts-hora por ano, o suficiente para suprir a demanda de energia de milhões de residências (ITAIPU BINACIONAL, 2023).

Apesar das polêmicas, as usinas hidrelétricas ainda são uma importante fonte de energia em todo o mundo, contribuindo para a matriz elétrica global e ajudando a reduzir a dependência de combustíveis fósseis (ITAIPU BINACIONAL, 2023).

## METODOLOGIA

Um protótipo deste modelo inicial de uma usina hidrelétrica de pequeno porte, utilizando uma fonte de energia renovável, isto é o uso da força da água para gerar eletricidade de forma sustentável. Este tem o objetivo de testar e validar o seu funcionamento antes de sua implementação em escala comercial. O que permite que os engenheiros e pesquisadores investiguem e aprimorem o projeto da usina, validando a viabilidade técnica, econômica e ambiental.

Nesse processo, são realizados estudos para determinar a melhor localização para a PCH, a capacidade de geração de energia esperada, o impacto ambiental, o custo de implementação, entre outros aspectos relevantes.

Visando exemplificar o funcionamento de uma PCH neste trabalho iremos realizar um protótipo em bancada que simula o funcionamento de uma usina real de forma reduzida. O objetivo do trabalho é apresentar o funcionamento, planejamento e execução do projeto, pois com a demanda de energia elétrica vem aumentando em paralelo ao aquecimento global, se faz necessário realizar melhorias na geração de energia, que pode ser de uma forma mais viável, entre elas a energia de hidrelétricas que é oriunda dos recursos hídricos de um país.

Além disso, o protótipo permite analisar a performance do sistema hidráulico, a eficiência das turbinas e a adequação do projeto às condições específicas do local pré-selecionado. Para a execução da construção do protótipo determinou-se etapas de como construir a mini PCH, iniciando por sua programação no software do Controlador Lógico Programável (CLP), onde se localizam os comando e proteção de intertravamento do sistema.

Foram utilizados materiais e equipamentos como controladores lógicos programáveis, motores, contatores e demais equipamentos. Isso auxilia na simulação de todas as etapas do processo, desde o transporte do equipamento, montagem e a integração do sistema hidráulico com toda a lógica de programação e componentes montados. Após a construção deste protótipo, foram realizados testes e experimentos em condições controladas para verificar o seu desempenho, para futuramente realizar a mesma em larga escala. Quanto a produção de energia analisamos a capacidade de armazenamento de água e a eficiência do sistema de distribuição. Podendo ao final do projeto, identificar a viabilidade de custo x benefício.

Com base nos resultados obtidos, é possível otimizar o projeto da PCH, corrigindo possíveis falhas e buscando maximizar a geração de energia. Assim, o protótipo permitiu que a usina seja aprimorada antes de sua implementação em escala comercial, garantindo sua eficiência, segurança e sustentabilidade.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

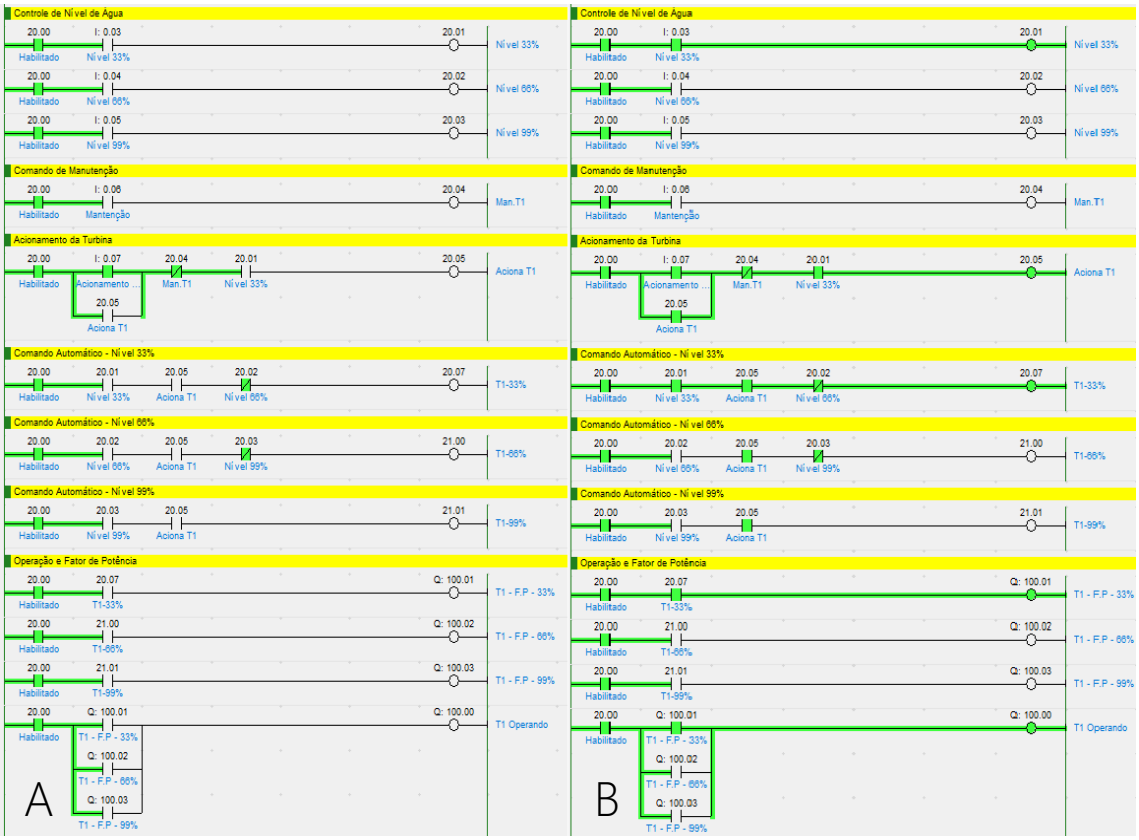
O protótipo durante todos os testes realizados no laboratório automação, demonstrou o funcionamento de forma bem eficiente da programação, do qual através do controle de níveis de água, acionou todos os bancos de correção de fator de potência, bem como as sinalizações e comandos correspondentes.

Para sua montagem utilizou os elementos listados na metodologia, o qual se mostrou-se bem promissora, mesmo com a montagem em bancada, a simulação ocorreu conforme o planejado, foi necessário a adaptação do projeto de acordo com o calendário disponível.

Através da simulação de um nível de água abaixo do mínimo o sistema de comando não acionou conforme o esperado, conforme a Figura 1 (A), pois neste estado, qualquer acionamento em situações reais, resultaria em diversas perdas materiais danificadas.

A partir do nível mínimo de água conforme a Figura 1 (B) o comando de acionamento da turbina é habilitado, sendo assim o operador poderá acionar a turbina e como resultado o primeiro banco de correção de fator de potência. Lembrando que na simulação o banco de correção de fator de potência é representado por sistemas de iluminação.

Figura 01 - Programação do protótipo nível de água abaixo do mínimo (A) e no nível mínimo (B)




Fonte: o autor, 2023.

Com a simulação do nível de água subindo e atingindo o nível médio conforme a Figura 2 (A), de forma automaticamente é ligado o segundo banco de correção de fator de potência, pois nessas condições a turbina receberá uma quantidade maior de água, gerando mais trabalho, e consequentemente uma carga de indução maior na rede.

Após o nível de água atingir o nível máximo, o terceiro e último banco de correção de fator de potência é acionado, o que representa a turbina trabalhando em sua capacidade máxima, conforme a Figura 2 (B), resultando no aproveitamento do sistema do protótipo. Todo este levantamento desconsidera as perdas existentes em equipamentos elétricos como aquecimento e demais situações que ocorrem em sistemas reais de equipamentos eletromecânicos.

Figura 02 - Programação do protótipo nível de água no médio (A) e no nível máximo (B)

Fonte: o autor, 2023.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na execução deste protótipo deste modelo de PCH notou-se a importância da realização da projeção em processos de planejamento, execução de programação, programação dos controles para funcionamento e a correção de erros nos comandos. Otimizando o conhecimento do acadêmico para avaliação global da utilização de recursos hídricos como fonte alternativa de produção de energia elétrica.

Torna-se evidente que a utilização dos recursos naturais, visando a redução no impacto ambiental é uma alternativa para o desenvolvimento sustentável, com soluções viáveis, baixo custo e alta efetividade para o abastecimento crescente da energia elétrica.

## REFERÊNCIAS

OMEGA ENERGIA. **O que é usina hidrelétrica? Como funciona?**, 2023. Disponível em: https://www.omegaenergia.com.br/news/o-que-e-usina-hidreletrica-como-funciona#:~:text=Uma%20usina%20hidrel%C3%A9trica%20%C3%A9%20um,%C3%A9%20convertida%20em%20energia%20el%C3%A9trica. Acesso em: 12 Ago. 2023.

ITAIPU BINACIONAL. 10 motivos para promover a hidrelétrica, 2023. Disponível em:https://www.itaipu.gov.br/energia/10-motivos-para-promover-hidreletricidade#:~:text=4.,vulnerabilidade%20a%20inunda%C3%A7%C3%B5es%2 0e%20secas. Acesso em: 12 Ago. 2023.

FARINA, Elizabeth. Usina Hidrelétrica: Impactos Sociais e Ambientais. Revista Educação Ambiental em Ação, v. 58, n. 1, p. 65-80, 2017.

AMADOR, Mariana; CARVALHO, Cláudio. Usinas Hidrelétricas e seus efeitos no meio ambiente. Revista de Geociências Aplicadas, v. 12, n. 2, p. 78-94, 2018.

CAMPOS, João; SANTOS, André. Geração de Energia: Estudo das Usinas Hidrelétricas no Brasil. Caderno Científico da Faculdade de Engenharia, v. 20, n. 4, p. 75-90, 2019.

SILVA, Renata; MACHADO, Roberto. Usinas Hidrelétricas e seus Impactos sobre a Biodiversidade Aquática. Revista Brasileira de Engenharia Ambiental, v. 15, n. 5, p. 1045-1062, 2020.

COSTA, Leonardo; ALMEIDA, Maria. Usinas Hidrelétricas e seus Impactos Socioeconômicos em Comunidades Rurais. Revista de Estudos Sociais, v. 25, n. 3, p. 102-118, 2017.

MARTINS, Ana; GOMES, Pedro. Viabilidade Econômica das Usinas Hidrelétricas no Brasil. Boletim de Economia Energética, v. 35, n. 2, p. 45-60, 2016.

# SISTEMA SOLAR OFF GRID

Categoria: Projeto integrador

Eliton Lourenço do Nascimento[1]
Kesedi da Silva[1]
Patrícia Boesing[2]

[1]Aluno do Curso de Engenharia Elétrica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Engenharia Elétrica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo** – O presente trabalho consiste em uma analise o sistema de energia solar off grid que se refere a sistemas solares que não estão conectados à rede elétrica principal. Esse tipo de sistema é geralmente utilizado em áreas remotas ou em locais onde a infraestrutura de energia elétrica é limitada ou inexistente. Nesses sistemas, os painéis solares são instalados para coletar a energia do sol durante o dia. Essa energia é então armazenada em baterias, para ser usada quando não há sol disponível, como durante a noite. Uma vantagem da energia solar off grid é a independência energética, pois esses sistemas não dependem da rede elétrica convencional. Pois utiliza sistemas de armazenamento de energia, como as baterias, a capacidade de geração de energia solar pode ser limitada em dias nublados ou chuvosos.

**Palavras-chave**: Energia solar. Sistema Oft-grid. Sistema fotovoltaico Energia renovável.

## INTRODUÇÃO

A energia solar off grid refere-se a sistemas solares que não estão conectados à rede elétrica principal. Esse tipo de sistema é geralmente utilizado em áreas remotas ou em locais onde a infraestrutura de energia elétrica é limitada ou inexistente.

Nesses sistemas, os painéis solares são instalados para coletar a energia do sol durante o dia. Essa energia é então armazenada em baterias, para ser usada quando não há sol disponível, como durante a noite.

Apesar de suas limitações, a energia solar off grid tem se tornado cada vez mais popular, devido aos avanços tecnológicos e à crescente conscientização sobre a necessidade de fontes de energia limpa e renovável.

## METODOLOGIA

Um sistema fotovoltaico off-grid, é composto: (TORRES, 2012).

1. Painéis fotovoltaicos: Responsáveis por captar a radiação solar e convertê-la em energia elétrica.

2. Bateria: responsável por armazenar energia elétrica.

3. Controlador de Carga: Dispositivo eletrônico responsável por gerenciar o carregamento da bateria e, em alguns casos, a energia utilizada pelos dispositivos consumidores de energia.

4. Inversor solar (autônomo): Componente responsável por converter a corrente contínua gerada pelos painéis solares e armazenada nas baterias em corrente alternada, possibilitando o aproveitamento da energia elétrica em dispositivos projetados para serem conectados à rede.

## UTILIZAÇÃO DE SISTEMAS FOTOVOLTAICOS OFF-GRID

Hoje em dia a utilização dos sistemas fotovoltaicos Off-grid é, principalmente, para 'levar energia elétrica a localidades não atendidas pela rede elétrica', ou para manter algum equipamento fora da rede, (WANDERLEY, 2013). De forma a continuar operando mesmo quando há falta de energia na rede pública.

## DIMENSIONAMENTO DO SISTEMA FOTOVOLTAICO OFF-GRID

Um sistema de energia solar off-grid pode ser projetado para suprir qualquer tipo de carga, qualquer nível de potência e qualquer quantidade de energia. Quanto maior for a potência dos equipamentos a serem alimentados eletricamente, maior será o sistema de energia solar off-grid para suprir sua necessidade energética. (SILVA, 2021).

## REQUISITOS PARA DIMENSIONAMENTO DOS COMPONENTES DE UM SISTEMA FOTOVOLTAICO OFF-GRID

Ao projetar um sistema fotovoltaico off-grid, é essencial considerar dois fatores principais: a quantidade de energia elétrica necessária para alimentar os equipamentos e a quantidade de radiação solar disponível no local de instalação.

O primeiro passo é dimensionar o banco de baterias levando em conta os seguintes pontos:

Toda a energia necessária para alimentar os equipamentos deve ser armazenada nas baterias.

As baterias devem fornecer energia suficiente para os períodos de uso completo dos equipamentos. Além disso, as baterias devem ter capacidade de armazenar energia para, no mínimo, dois períodos de operação completos.

## DIMENSIONANDO A QUANTIDADE DE MÓDULOS FOTOVOLTAICOS

A quantidade de módulos solares se dá pela tensão máxima de entrada dos inversores dividida pela tensão máxima de saídas das placas, esse arranjo deve ser capaz de repor a energia consumida pelos equipamentos elétricos durante um período de operação.

## CONTROLADOR DE CARGA

Esse componente é o responsável pelo gerenciamento das cargas que vem das placas solares e vai para o banco de baterias.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a pesquisa bibliográfica, foi iniciado os testes em bancada primeiramente conectados todos os equipamentos (Placa solar (figura 01), controlador (figura03), bateria (figura 08), configurado o controlador em seguida fazendo medição da tensão de saída da placa solar com tensão obtida de 19.7 V (figura 02), por último feito análise do controle de carga da bateria, controlador medindo 11,6 V (figura 04) e saídas de tensão do controlador com 12 V (figura 05 e 06), sendo um sistemas simples foi obtido o resultado de conseguirmos ligar uma pequena carga de simulação carregando a bateria de um celular (figura 07).

**Figura 01** – Placa fotovoltaica

**Fonte**: Do autor (2023).

**Figura 02** – Tensão de saída da placa

**Fonte**: Do autor (2023).

Figura 03 – Controlador

Fonte: Do autor (2023).

Figura 04 – Tensão da bateria detectada pelo controlador

Fonte: Do autor (2023).

Figura 05 – Saida de tensão para inversor desligada

Fonte: Do autor, (2023)

Figura 06 – Saida de tensão para inversor ligada

Fonte: Do auto (2023).

Figura 07– Carregando celular pelo controlador

Fonte: Do autor (2023).

Figura 08 – Bateria utilizada para o teste

Fonte: Do autor (2023).

Figura 09 – inversor da bateria para 220v

Fonte: One Shop (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de suas limitações, a energia solar off grid tem se tornado cada vez mais popular, devido aos avanços tecnológicos e à crescente conscientização sobre a necessidade de fontes de energia limpa e renovável. Devido a poucos recursos não conseguimos alcançar resultados maiores, pois a falta do inversor de frequência não nos possibilitou conectarmos cargas maiores ao sistema. Mesmo com algumas limitações obtivemos resultados satisfatório.

## REFERÊNCIAS

ENERGIA, Solar Bluesol. Sistema Fotovoltaico Off-Grid (Isolado): Você Acha que Sabe Tudo? Disponível em: <https://blog.bluesol.com.br/sistema-fotovoltaico-off-grid- isolado-voce-acha-que-sabe-tudo/>. Acesso em: 3 nov. 2023.

SOLAR, Portal. Controlador de carga: o que é, qual a função, como funciona, tipos e quanto custa. Disponível em: <https://www.portalsolar.com.br/controlador-de- carga>. Acesso em: 3 nov. 2023.

NETO, Manuel Rangel, B., CARVALHO, Paulo César Marques de. Geração de Energia Elétrica - Fundamentos . Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2012.

# ATAQUE QUÍMICO

Categoria: Projeto Integrador

Andresa Aparecida Guimarães Zambonin[1]
Douglas Matheus Jakubin[1]
Luiz Antônio Setti[1]
Vitor Domingues Willer[1]
Mayne Francieli Gonçalves[2]

[1]Alunos do Cursos de Engenharia Civil e Elétrica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora dos Cursos de Engenharia Civil e Elétrica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O trabalho aborda a importância da metalografia e dos ataques químicos na análise de materiais metálicos. Inicia-se com uma breve história da metalografia e detalha o processo de preparação de amostras, com a utilização de reagentes como Nital, Picral e Beraha para revelar a microestrutura dos materiais. Além disso, destaca a combinação de técnicas, como microscopia ótica e eletrônica de varredura, para obter informações detalhadas sobre os aços. O estudo apresenta uma atividade prática realizada com alunos do Senai, demonstrando como realizar um ataque químico com Nital 5%. Os resultados evidenciam a influência das condições de teste na taxa de corrosão, destacando a importância da seleção de materiais em ambientes corrosivos. O trabalho encerra com agradecimentos ao Senai de Videira e Fraiburgo, ressaltando a utilidade das informações compartilhadas para futuras atividades de estudo.

Palavras-chave: Metalografia. Nital.Picral. Beraha. Ligas.

## INTRODUÇÃO

De acordo com Azevedo (2007), a metalografia teve início no oriente por volta de 800 d.C., vista dos aspectos do metal para ter controle de suas propriedades. Os metalurgistas faziam uso de materiais compostos por aço de elevado teor de carbono, para realizar a produção do aço pelo forjamento, gerando uma macroestrutura, podendo ser vista a olha nu. Essa macroestrutura não era utilizada apenas para fins estéticos do aço, mas também ela servia como controle de qualidade.

De acordo com ASM Handbook (1985), para o procedimento de preparo para as amostras metálicas, devem ser devidamente coletadas e os cortes serem em frações representativas do material que vai ser feito a análise, então é realizado o lixamento em seguida o polimento da peça, para ter a superfície sem imperfeições. Depois de todos os procedimentos mergulha-se a mesma no reagente adequado por alguns segundos, mas o processo pode levar alguns minutos, esse tempo pode variar dependendo do material utilizado, depois que passou o tempo necessário é interrompido o ataque químico para não ocorrer nenhum tipo de alteração na peça. A peça precisa ser limpa na água e em seguida no álcool para retirar o que resta de resíduo do

reagente. Após a amostra estar completamente seca, deverá ser observada com a utilização de um microscópio.

Os tipos de ataques químicos são: Ataque Nital: trata-se de uma mistura de ácido nítrico ($HNO_3$) contendo também álcool etílico, frequentemente usada para revelar a condição dos aços carbono e ligas de alumínio. Ataque Picral: aplica uma solução de ácido pícrico para evidenciar os limites dos grãos em metais e ligas, mostrando-se especialmente favorável em amostras de alumínio e as ligas. Ataque Beraha: usa-se uma mistura de ácido clorídrico e álcool etílico para mostrar a microestrutura dos aços inoxidáveis e ligas de cobre.

A metalografia tradicional dos aços é feita com reagentes de ataque comuns como mostra a Tabela 1, por exemplo, nital, picral, também o reagente de vilella que mostra a microestrutura em cores preto e branco, que por consequência da cor os microconstituintes a distinção entre elas podem ser mais difíceis. Podendo-se ter uma microscopia ótica colorida, sendo necessário métodos de deposição de filmes de interferência, como (DIC) contraste por interferência diferencial, produzem contrastes coloridos como resultado da anisotropia microestrutural ou das variações na topografia da superfície e da amostra em análise (RAY & DHUA, 1996).

Tabela 1 - Reagentes utilizados para ataque das amostras.

| Reagente | Composição |
|---|---|
| Nital 2% | 2ml de $HNO_3$ em 98ml de álcool etílico (95%) |
| Vilella | 5ml de HCl, 1g de ácido pícrico em 100ml de álcool etílico (95%) |
| Behara | 3g de $K_2S_2O_5$, 10g $Na_2S_2O_3 \cdot 5H_2O$ em 100ml de água destilada |
| Le Pera | Solução aquosa de 1% de $Na_2S_2O_5$ misturada com uma solução de Picral 4%, na proporção de 1:1 |
| $Na_2S_2O_5$ 1% | 1g de $Na_2S_2O_5$ em 100ml de água destilada |

Fonte: Behara e Sphigler (1977).

Segundo Girault et. Al (1998), além das técnicas oferecidas pela microscopia ótica, a microscopia eletrônica de varredura com contraste por elétrons secundários é empregada para uma melhor distinção entre as diferentes fases presentes na microestrutura dos aços. Para isso, é essencial criar uma topografia na superfície da amostra entre as fases distintas, utilizando um ataque químico seletivo.

As variadas técnicas metalográficas utilizadas para analisar os aços oferecem a oportunidade de extrair diversas informações cruciais de sua microestrutura. Ao empregar essas diferentes técnicas em conjunto, é possível obter uma interpretação mais aprofundada da microestrutura exibida após a aplicação de vários tratamentos térmicos. A combinação desses métodos permite uma compreensão mais abrangente das características e propriedades dos aços,

oferecendo conhecimentos significativos para a melhoria de sua aplicação em várias áreas industriais e de engenharia (JÚNIOR et. al (2008).

O objetivo deste trabalho foi demonstrar de forma prática o que é, como ocorre e qual a importância de um ataque químico num ensaio metalográfico.

## METODOLOGIA

Os métodos adotados para a realização desta pesquisa são de origem bibliográfica e exploratória. Lakatos e Marconi (2003, p. 183) destacam que: "[...] a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras". Desta forma, foram consultados sites, artigos científicos, livros e publicações relacionadas a ataques químicos.

O estudo descritivo possibilita o desenvolvimento de um nível de análise em que se permite identificar as diferentes formas de ataques químicos, sua ordenação e classificação.

Foi realizada atividade prática com os alunos do Senai de Fraiburgo e Videira, foram em torno de 40 alunos nas duas noites de apresentação, durante a apresentação explicou-se como realizar o ataque químico com Nital 5% mostrando na prática como fazer de forma correta, visando ter o resultado esperado na amostra e como manusear essas substâncias com segurança.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção, apresentou-se os resultados dos experimentos utilizando Nital 5%, tendo como objetivo analisar e avaliar a atividade de amostras sobre condições controladas de corrosão. Para realizar a apresentação para as turmas do Senai, foi utilizado amostras que já estavam prontas para o ataque químico, foi necessário o uso de um recipiente de vidro resistente a produtos químicos, então foi feita a limpeza da amostra com álcool isopropílico, depois desse processo mergulhou-se por cerca de 10 a 15 segundos cada amostra, então foi feita a limpeza com álcool isopropílico para não alterar o resultado e em seguida foi utilizado um soprador térmico para secar a peça, para poder mostrar seu resultado que fica nitidamente visível no microscópio. Esse procedimento foi realizado da mesma forma nos dois dias de apresentação, foi tirado dúvidas dos alunos, sendo elaborado uma apresentação clara de forma que todos conseguissem entender bem o assunto, nas Figuras 1,2,3 e 4 são apresentadas algumas fotos da execução da atividade prática.

**Figura 1** – Atividade com o grupo de videira.

**Fonte**: Dados da pesquisa (2023).

**Figura 2** – Foto com a turma de Videira.

**Fonte**: Dados da pesquisa (2023).

Figura 3 – Foto com o grupo de Fraiburgo

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Figura 4 – Foto com a turma de Fraiburgo

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os experimentos revelaram que as condições de teste, como o tempo e a temperatura de imersão, influenciam significativamente a taxa de corrosão, destacando a importância da seleção de materiais em ambientes corrosivos.

Esse estudo contribuiu para a compreensão da corrosão química e sua relação com o Nital 5%. Além disso, ressaltou-se a necessidade de pesquisas futuras para explorar fatores adicionais e otimizar as condições de testes.

Em última análise, espera-se que este trabalho tenha fornecido informações uteis para os grupos participantes da atividade prática extensionista, sendo os grupos participantes, alunos do Senai Fraiburgo e Senai Videira.

## AGRADECIMENTOS

Deixa-se registrado o agradecimento ao Senai de Videira e de Fraiburgo, por terem dedicado seu tempo e atenção à nossa apresentação sobre ataques químicos. Foi uma honra compartilhar conhecimentos com vocês.

O grupo apresentador agradece o interesse demonstrado e finaliza a atividade contentes por terem tido a oportunidade de interagir e discutir esse tema, espera-se que as informações compartilhadas possam ser úteis em futuras atividades de estudo.

## REFERÊNCIAS

ASM Handbook. Metallography and Microstructures. American Society for Metals, 1985.

AZEVEDO, Cesar RF; CAMPOS, Beatriz A. Breve história da metalografia.*Metalurgia e Materiais ABM*, 2007, 573.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo, SP: Atlas 2003

GIRAULT, E.; JACQUES, P.; HARLET, P.; MOLS, K.; HUMBEECK, J. V.;AERNOUDT, E.; DELANNAY, F. Metallographic methods for revealing the multiphase microestruture of TRIP-assisted steels. Materials Characterization, v. 40,p. 111-118, 1998.

JÚNIOR, Selauco Vurobi; CINTHO, Osvaldo Mitsuyuki. Técnicas metalográficas para caracterização microestrutural dos aços. *2º Encontro de engenharia e tecnologia dos Campos Gerais*, *Minas Gerais*, 2008.

RAY, A.; DHUA, S. K. Microstructural manifestations in color: same applications for steels. Materials Characterization, v. 37, p. 1-8, 1996.

# ENSAIO DE TRAÇÃO EM GABARITOS DE AÇO

Categoria: Projeto Integrador

Felipe Orchulak[1]
Leandro Junior Simões de Lourena[1]
Marco Aurelio de Farias[1]
Pedro Henrique Tragancin dos Santos[1]
Mayne Francieli Gonçalves[2]

[1]Aluno do Curso de Engenharia Elétrica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Engenharia Elétrica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O ensaio de tração é um importante método de teste utilizado em engenharia para avaliar a resistência de materiais à tração, ou seja, a capacidade de um material de suportar cargas de alongamento sem se romper. Foi necessário ser feita uma pesquisa bibliográfica que permitiu a compreensão dos fundamentos teóricos dos ensaios de tração, incluindo as curvas de tensão-deformação típicas e os conceitos de elasticidade e plasticidade. Posteriormente, esses conhecimentos foram aplicados em uma aula prática, na qual os ensaios de tração foram realizados em amostras de materiais reais. Os resultados obtidos foram apresentados a uma turma de visitantes, demonstrando como a teoria se traduz em prática e destacando a importância dos ensaios de tração na engenharia. Essa experiência proporcionou uma compreensão mais profunda dos ensaios de tração e sua relevância na engenharia, tornando-se uma valiosa contribuição para o aprendizado e a divulgação de conhecimento técnico.

Palavras-chave: Ensaios de tração. Resistência. Aço.

## INTRODUÇÃO

Em aplicações de engenharia e da indústria, peças mecânicas estão constantemente sujeitas a esforços, por isso, ensaios de tração estão cada vez mais importantes para determinar as características dos materiais em condições de trabalho. Nos ensaios de tração as principais propriedades mecânicas são obtidas, os gabaritos são alongados por uma força de tração uniaxial até a ruptura do material, as quais são medidas a tensão e a deformação correspondente (BERTOLDI, 2014).

As características dos materiais são importantes para o decorrer dos testes práticos, também contém elementos secundários, para fornecer características ao material. O ferro é o elemento mais importante na constituição do aço, seguido do carbono. Sendo assim, quanto mais elevada a porcentagem de carbono no aço, maior será o limite de ruptura, o elemento responsável pela sua dureza é o carbono, eles podem ser classificados conforme a porcentagem de carbono nas ligas. O alto carbono, cuja porcentagem de carbono varia entre 0,60 a 1,00%, médio carbono que possui de 0,30 a 0,60% e o baixo teor de carbono, contendo no máximo 0,30% de carbono em sua estrutura (SILVA, 2014).

O sistema de classificação mais utilizado em prática é o SAE-AISI, em que os dois últimos algarismos se referem à porcentagem de teor de carbono na liga. Sendo assim, o aço 1020 contém 0,2% de carbono e por isso, é considerado um material de baixo carbono (DURVAL et al., 2017).

O ensaio de tração é um procedimento no qual uma carga uniaxial de tração é aplicada a um corpo de prova, onde formato e tamanho são padronizados, seguindo a NBR 6152. Durante esse processo, as deformações são distribuídas de maneira uniforme ao longo de toda a extensão do corpo de prova, até que ocorra a ruptura. A homogeneidade das deformações possibilita a obtenção de medições precisas da variação da deformação de acordo com a força aplicada. Essa variação é de extrema importância, pois por meio dos resultados expressos pela máquina de ensaio, é possível determinar a relação tensão versus deformação do material. Entretanto, ao atingir o ponto de tensão máxima suportada pelo material, a uniformidade na deformação é interrompida devido ao fenômeno de estricção, que ocasiona a diminuição da seção transversal do corpo de prova (BERTOLDI, 2014).

Quando aplicada uma carga no material até ele se romper gera uma deformação que pode ser analisada através de um gráfico, tensão por deformação, este oferece características importantes para serem observadas quanto às propriedades mecânicas do material. Elasticidade, limite de escoamento, ductilidade, fragilidade entre outras são características que estão diretamente ligadas com a natureza das ligas do material (DURVAL et al., 2017).

Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo realizar uma atividade prática no laboratório de ensaios mecânicos, metalografia para os alunos de cursos técnicos do Senai, visando o compartilhamento de conhecimento obtido no curso de Engenharia sobre ensaios de tração em gabaritos de aço e a sua importância.

## METODOLOGIA

A pesquisa bibliográfica foi conduzida utilizando a base de dados Google Acadêmico como principal fonte de referência. Cada membro da equipe assumiu a responsabilidade de investigar uma área específica do assunto em questão.

A atividade prática foi realizada no ambiente de laboratório, onde foi feito uma procura de informações detalhadas sobre a máquina utilizada para a execução do ensaio de tração. Essa pesquisa envolveu o compreendimento do funcionamento da máquina, suas especificações técnicas e procedimentos operacionais. Cada membro da equipe foi designado para abordar uma seção específica da explicação técnica relacionada à máquina. No dia da atividade prática, esteve presente um grupo de 14 alunos do Senai de Videira, divididos em dois grupos distintos. Durante a prática, esses alunos tiveram a oportunidade de presenciar diretamente a execução do ensaio de tração e os resultados obtidos a partir dele.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após realizar a pesquisa básica do tema em questão, a aplicação prática ocorreu na Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), no laboratório de ensaios mecânicos,

metalografia, com uma turma do curso técnico em mecânica da instituição de Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), com o acompanhamento do professor da turma. Na sala estavam presentes 14 alunos que foram separados em dois grupos de 7 alunos para que houvesse um melhor entendimento e participação durante a apresentação.

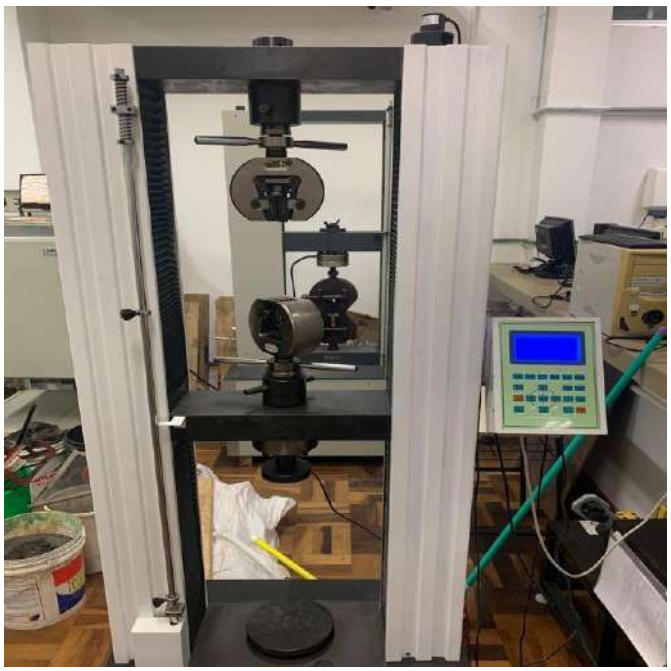
A apresentação iniciou com o embasamento teórico do conteúdo, através de explicação oral sobre o assunto, abordando os principais tópicos referentes ao ensaio de tração, características dos materiais e sua determinada importância.

Para a demonstração prática inicialmente foi utilizado o aço 1020 e o alumínio. O aço 1020 é muito utilizado na indústria devido às características de dureza e custo benefício, apresentando certa resistência. Ademais, foi apresentado o corpo de prova desse aço, que consiste em um gabarito de aço padronizado pela norma regulamentadora. Assim como o alumínio, um metal leve e fácil de moldar, porém não apresenta resistência muito elevada ao atrito.

O equipamento utilizado foi a Máquina Universal de Ensaio, ilustrado na Figura 01, que é capaz de realizar ensaios de tração, compressão e flambagem. O ensaio de tração é realizado através da inserção do gabarito nas pinças, sendo uma delas fixa e outra móvel, promovendo o alinhamento de ambas e fixamento. O próximo passo realizado foi a configuração da máquina, adicionando as características do gabarito, medidas analisadas, presentes na Tabela 01.

Após o preenchimento dos dados, foi iniciado o teste em velocidade lenta 2mm/min, para observação das características a serem analisadas, como a ductilidade e resistência, até o rompimento do gabarito.

Imagem 01 - Máquina Universal de Ensaio.



Fonte: Os Autores (2023).

Tabela 01 - Medidas pré e pós análise de tração.

| Material | Comprimento (mm) | Diâmetro superior (mm) | Diâmetro central (mm) | Diâmetro central após teste (mm) | comprimento após teste (mm) | Tração aplicada (kN) |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Alumínio | 206 | 9,51 | 5,06 | 3,24 | 211 | 7.425 |
| Aço 1020 | 206 | 9,95 | 5,03 | 3,60 | 213 | 12.732 |

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Após a realização do teste de tração em ambos os gabaritos, foi possível analisar algumas características dos materiais. O aço 1020 teve um alongamento total de 7mm, sua seção central diminuiu até 3,60mm de diâmetro no momento da ruptura e foi necessário uma força de 12.732kN. O alumínio teve um alongamento em total de 5mm, sua seção central diminuiu até 3,24mm de diâmetro no momento da ruptura e foi necessário a uma força de 7.425kN para chegar no seu limite.

Os resultados obtidos neste trabalho mostraram que o ensaio de tração é uma ferramenta importante para avaliar as propriedades mecânicas dos materiais, como a resistência e ductilidade, e que o aço 1020 demonstrou ser mais resistente em comparação com o alumínio.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto integrador permitiu explorar, na teoria e prática, o ensaio de tração em gabaritos de aço, demonstrando a importância desses testes na engenharia e na indústria. A pesquisa bibliográfica permitiu compreender os fundamentos teóricos dos ensaios de tração, enquanto a atividade prática no laboratório permitiu que os alunos do Senai vivessem a aplicação desses conceitos. Os resultados dos ensaios de tração com os materiais de aço 1020 e alumínio destacaram a diferença em resistência e ductilidade entre esses materiais, isso reforça a importância de os escolher corretamente em projetos de engenharia, considerando suas propriedades mecânicas. No entanto, este projeto também teve suas limitações. A amostra foi relativamente pequena, e a análise se concentrou apenas em dois materiais, para uma compreensão mais abrangente, seria necessário expandir o projeto do estudo, incluindo mais materiais e amostras.

Em última análise, este projeto integrador não apenas enriqueceu o conhecimento sobre ensaios de tração e materiais, mas também contribuiu para a divulgação desse conhecimento técnico para os alunos do Senai, auxiliando na formação de conhecimento relacionado ao assunto.

## AGRADECIMENTOS

Os acadêmicos agradecem a instituição SENAI pela participação no projeto, assim como a UNIARP pelos materiais e laboratórios utilizados na realização deste projeto. Ademais, agradecem a professora Mayne Francieli Gonçalves pelas orientações.

## REFERÊNCIAS

BERTOLDI, E. **Análise de Ensaios de Tração em Corpo de Prova de Aço SAE 1020.** Rio Grande do Sul, Fahor, 2014. Disponível em: «http://www.fahor.com.br/publicacoes/sief/2014/Analise_de_ensaios_de_tracao»(PDF). Acesso em: 30 de julho de 2023.

DURVAL, Kézio; DATRES, Lima; FERNANDES, Lucas Leandro; et al . **Ensaio de Tração e Metalografia do Aço SAE 1020.** Araçatuba/SP. Disponível em: http://www.ojs.toledo.br/index.php/engenharias/article/viewFile/2578/152. Acesso em: 30 jul. 2023.

SILVA, David Milléo da. AVALIAÇÃO DO GANHO DE RESISTÊNCIA MECÂNICA VERSUS FRAGILIDADE DO AÇO 1020 ENDURECIDO POR TÊMPERA E **REVENIDO.** 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Disponível em: https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/16377/2/PG_DAMEC_2014_1_11.pdf. Acesso em: 30 jul. 2023.

# BOBINA DE TESLA: TEORIA E PRÁTICA

Georgia Luíza Milek Laskoski[1]
Allison Fellipe Tortato[1]
Igor Luciano Antunes Conte[1]
Márcio Stasiak[1]
Aizo Malan Visloski[1]
Romulo Nava Moreira[2]

[1]Alunos do núcleo comum das Engenharias, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Engenharias, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O eletromagnetismo é a parte da Física que relaciona a eletricidade e o magnetismo. Essa teoria baseia-se nos princípios de que as cargas elétricas em movimento geram campo magnético, e variação de fluxo magnético produz um campo elétrico. A partir desses princípios podemos entender o funcionamento dos estudos realizados por Nikola Tesla, os quais são utilizados até hoje em transformadores elétricos.

Palavras-chave: Eletromagnetismo, Bobina de Tesla, Hertz, Faraday, Lenz.

## INTRODUÇÃO

"A bobina de Tesla funciona como um transformador, ou seja, um instrumento que modifica os níveis de tensão, aumentando, e corrente elétrica, diminuindo,[...]. Capaz de gerar uma tensão muito alta [...] provocando descargas elétricas." (PEREIRA, 2020, pg. p).

O eletromagnetismo "[...]Trata-se da concentração de cargas elétricas e magnéticas, as quais movimentam-se como ondas. Por esse motivo, são chamadas de ondas eletromagnéticas e propagam-se à velocidade da luz." (GOUVEIA).

## METODOLOGIA

O estudo foi efetuado a partir de uma revisão de livros, artigos e revistas buscando aprofundar o conhecimento sobre o eletromagnetismo e a bobina de tesla. Para a execução deste presente artigo foram utilizados como referenciais dados obtidos a partir de formulários aplicados aos alunos do terceiro ano do ensino médio, primeiramente foi empregado um formulário perguntado se os alunos conheciam o assunto que seria abordado, bem como também após a realização de aulas teóricas e expositivas, com experimentos, referentes ao tema abordado neste trabalho, foi executado um formulário para os alunos nos voltarem um feedback do projeto realizado na escola, e para analisar o conhecimento adquirido pelos estudantes foi aplicado um jogo interativo, chamado kahoot, com questões sobre o tema.

## CARACTERÍSTICAS DA BOBINA PRODUZIDA NO PROJETO

- Tubo 450x40mm;
- Tensão de entrada: 9Vcc;
- Espiras no primário: 3;
- Espiras no secundário: 9250;
- Comprimento do condutor do secundário: 500m;

## FÓRMULAS UTILIZADAS

$\frac{Ip}{Is} = \frac{Vs}{Vp} = \frac{Ns}{Np}$, onde:

- Ip = Corrente no primário (A);
- Is = Corrente no secundário (A);
- Vp = Tensão no primário (V);
- Vs = Tensão no secundário (V);
- Np = Número de espiras no primário;
- Ns = Número de espiras no secundário.

$C = 2 * \pi * r$, onde:

- C = comprimento ou perímetro da circunferência;
- π = constante pi;
- r = raio.

## MEMORIAL DE CÁLCULO

C = 2 * π * r C = 2 *

π * 20

C = 125,663mm

Vs/Vp = Ns/Np Vs/9 =

3000/5

Vs = (3000 * 9) / 3

Vs = 9000 V

## EXPERIMENTO REALIZADO

Com base nos conhecimentos teóricos apresentados, produzimos a nossa versão, em escala reduzida, da bobina criada por Tesla para demonstrar na prática os conceitos de eletromagnetismo, corrente elétrica, tensão elétrica e geração de energia. O grande número de espiras na bobina secundária, eleva a tensão, gera um campo magnético induzido pela corrente elétrica. Para conseguir "visualizar" os campos magnéticos que são invisíveis a olho nu, aproximamos uma lâmpada de led, que possui gases dentro de carcaça, a geração de campos

magnéticos é tão intensa que influencia nos gases da lâmpada fazendo com que ela acenda. Bem como também, é possível visualizar a geração de arcos elétricos quando colocamos materiais metálicos, como uma chave de fenda.

## REGISTROS FOTOGRÁFICOS

## ELETROMAGNETISMO

"O Eletromagnetismo pode ser considerado o estudo da interação entre cargas elétricas em repouso e em movimento. Envolve a análise, a síntese, a interpretação física e a aplicação de campos elétricos e magnéticos." (SADIKU, 2012, p.3).

A relação entre campos elétricos e campos magnéticos só foi possível, graças à descoberta do dinamarquês Hans Christian Oersted em 1820, ele utilizou geradores elétricos, que permitiam a geração de correntes elétricas duradouras e estáveis necessárias para o estudo dos fenômenos, conforme explica TEIXEIRA.

De acordo com GOUVEIA, James Clerck Maxwell descreveu um conjunto de leis, que reúnem os fenômenos eletromagnéticos. Assim, para mostrar a variação do campo elétrico sob o campo magnético, propôs 4 equações, as chamadas equações de Maxwell, que estão inseridas no conceito de eletromagnetismo clássico, a primeira é a lei de Gauss para a eletricidade, a segunda é a lei de Gauss para o magnetismo, a terceira é a lei de Ampere, e a quarta é a lei de Faraday.

## BOBINA DE TESLA

Uma Bobina de Tesla é um transformador ressonante que resulta em alta tensão, podendo gerar arcos voltaicos (faíscas) de seu terminal superior. Geralmente formada por um transformador com núcleo de ar, com um capacitor primário carregado a uma tensão, descarregando sobre a bobina primária através de um centelhador.

De acordo com BADUR, BARRETO (2016):

> "A Bobina de Tesla foi criada em 1891, enquanto Nikola Tesla (1856 - 1943) estudava os experimentos de Hertz sobre a radiação eletromagnética, buscando uma forma de transmitir energia elétrica sem a utilização de fios. Além disso, nessa época, havia uma grande disputa sobre qual seria a melhor forma de distribuir a eletricidade: por meio de corrente contínua (CC) ou alternada (CA), utilizada até hoje. Sendo Tesla um defensor da corrente alternada, ele fez diversos experimentos buscando demonstrar suas vantagens, entre os quais se inclui a própria bobina.(BADUR, BARRETO, 2016)"

Durante experimentos com bobinas ligadas a fontes, conforme JÚNIOR "Hertz percebeu que, quando uma das bobinas liberava uma faísca, a outra também liberava uma faísca elétrica de menos intensidade e luminosidade." Após repetir o experimento várias vezes, Hertz verificou que as faíscas emitidas eram originadas a partir da propagação de ondas eletromagnéticas. Depois, ele detectou a refração, reflexão e polarização emitidos pelas ondas.

Conforme BADUR, BARRETO (2016) a bobina funciona em dois estágios para obter um aumento de tensão, o primeiro consiste no uso de um transformador convencional de núcleo de ferro e o segundo é a própria bobina. Logo,

> "O transformador é formado por uma peça ferromagnética, onde são enroladas duas bobinas chamadas de primária e secundária. Ele funciona conforme a Lei de Faraday e a Lei de Lenz, em que a variação de um campo magnético induz corrente elétrica. Assim, na bobina primária, a corrente elétrica alternada é gerada por uma tensão alternada, que, consequentemente, forma um campo magnético amplificado pela peça de ferro. Por ser uma corrente ser alternada, esse campo sofre variações (fluxo magnético), o que induz corrente elétrica na bobina secundária.
>
> (BADUR, BARRETO, 2016)"

Segundo GOUVEIA:

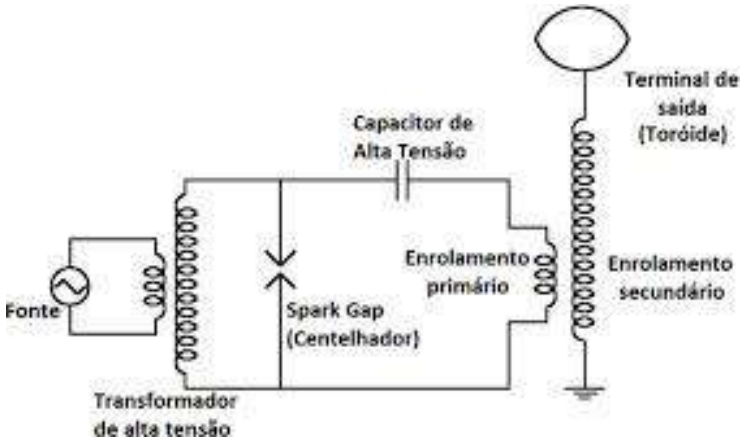
> "A lei foi determinada por Michael Faraday, em 1831, a partir da descoberta do fenômeno da indução eletromagnética. A Lei de Faraday ou Lei de Indução Eletromagnética, enuncia que quando houver variação do fluxo magnético através de um circuito, surgirá nele uma força eletromotriz induzida." (GOUVEIA).

De acordo com GOUVEIA:

> "Em 1834 o físico russo Heinrich Lenz, baseado nos trabalhos de Faraday, propôs uma regra para a definição do sentido da corrente induzida. Lenz observou que o sentido deste campo depende do aumento ou da diminuição do fluxo magnético. A lei de Lenz estabelece que o sentido do campo magnético produzido pela corrente induzida é contrário à variação do fluxo magnético. Isto é, se o fluxo magnético aumenta, aparecerá no circuito uma corrente induzida que criará um campo magnético induzido em sentido oposto ao do campo magnético que o circuito está imerso."

Com base nos princípios citados acima, o circuito gera baixa corrente, alta frequência (por causa do centelhador) e alta tensão, que ao ser transferida ao terminal superior gera arcos voltaicos, equivalentes a aproximadamente 20 milhões de Volts (20MV), segundo BADUR, BARRETO (2016).

Figura 1 - Circuito da Bobina de Tesla.




Segundo CHIQUITO, LANCIOTTI (2000) ao longo do século XX, a ideia de Tesla saiu fora de moda em relação a outros dispositivos de radiofrequência da época. Entretanto, nos dias atuais utilizamos essas "Bobinas de Tesla", que foram assim designadas por incluírem bobinas condutoras entre seus principais componentes.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo os dados coletados pelo formulário, antes de apresentar o conteúdo, 7 alunos já conheciam ou tinham ouvido falar da Bobina de Tesla, e 6 alunos não, 8 sabiam de conceitos de eletromagnetismo, eletricidade básica e eletrônica básica, e 5 não, 9 sabiam de transformadores, e 4 não. Verificando-se assim que mais de 50% dos alunos já possuíam um conhecimento prévio do assunto abordado. No formulário de feedback, 90% dos alunos avaliaram a apresentação como excelente, e 10% como bom.

Com base nos aspectos mencionados no estudo, nota-se que é de suma importância aplicar de forma prática conceitos aprendidos, a fim de compreender e visualizar o que realmente

acontece conforme o experimento que se realiza. Bem como também, procurar entender todos os conceitos envolvidos na pesquisa, e assim explicá-los com a maior clareza possível.

## REFERÊNCIAS

BADUR, Lucas Brugnaro. BARRETO, Gilmar. Bobina de Tesla: História e Construção Didática. 30 de setembro de 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/310480125_Bobina_de_Tesla_Historia_e_Construcao_Didatica

CHIQUITO, Adenilson J. LANCIOTTI JR, Francesco. Revista Brasileira de Ensino de Física, vol. 22, no. 1, p.69 - 77, (2000). Disponível: https://www.sbfisica.org.br/rbef/pdf/v22_69.pdf

GOUVEIA, Rosimar. Eletromagnetismo. Toda Matéria, [s.d.]. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/eletromagnetismo/

GOUVEIA, Rosimar. Lei de Faraday. Toda Matéria, [s.d.]. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/lei-de-faraday/

GOUVEIA, Rosimar. Lei de Lenz. Toda Matéria, [s.d.]. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/lei-de-lenz/

HALLIDAY, David. RESNICK, Robert. WALKER, Jearl. Fundamentos de física, volume 3 : eletromagnetismo / David Halliday, Robert Resnick, Jearl Walker ; tradução Ronaldo Sérgio de Biasi. - 10. ed. - Rio de Janeiro : LTC, 2016. Disponível em:http://www.eletrica.ufpr.br/armando/index_arquivos/FIsica%203%20Eletromagnetismo%20Halliday.pdf

JÚNIOR, Joab Silas da Silva. Heinrich Hertz. Mundo Educação, [s.d.]. Disponível em:https://mundoeducacao.uol.com.br/fisica/heinrich-hertz.htm#:~:text=Hertz%20dedicou%2Dse%20a%20estudar,todos%20fen%C3%B4menos%20caracter%C3%ADsticos%20das%20ondas.

PEREIRA, Aline Patriota. Mini bobina de Tesla: uma proposta didática de atividade experimental para o Ensino Secundário, 2020. Disponível em: https://sigarra.up.pt/fcup/pt/conteudos_service.conteudos_cont?pct_id=515595&pv_cod=09XkaQgzaUkl#:~:text=A%20bobina%20de%20Tesla%20funciona,de%20construru%C3%A7%C3%A3o%2C%20provocando%20descargas%20el%C3%A9tricas.

TEIXEIRA, Mariane Mendes. Eletromagnetismo. Brasil Escola. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/fisica/eletromagnetismo.htm

# PROJETO INTEGRADOR: ANÁLISE METALOGRÁFICA

Categoria: Projeto Integrador

Lucas Tafarel Hirsch[1]
Jorge Luiz Ribeiro[1]
Gabriel Nawroski Pereira[1]
Mayne Francieli Gonçalves[2]

[1]Aluno do Curso de Engenharia Elétrica, Mecânica e Civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora dos Cursos de Engenharia Elétrica, Mecânica e Civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Esse trabalho refere-se ao projeto integrador, disciplina do 4° período do núcleo comum das engenharias, nele abordado sobre o tema de metalografia, que é uma técnica muito importante dentro da área da metalúrgica, pois estuda a microestrutura dos metais. Toda a fundamentação teórica foi elaborada através de livros e estudos na internet, posteriormente, foi preparado uma apresentação para a turma de eletromecânica do SENAI de Fraiburgo, com o objetivo de demonstrar como é realizada uma análise metalográfica. Como resultado foi possível demonstrar na análise metalográfica todos os detalhes da microestrutura de um aço 1020 e do inox.

**Palavras-chave:** Engenharia. Metalografia. Senai. Alunos.

## INTRODUÇÃO

De acordo com Leite (2017) a metalografia é a ciência que se concentra na análise minuciosa da estrutura microscópica encontrada em metais e ligas metálicas. Seu objetivo é estabelecer relações intrínsecas entre a organização interna do material, suas propriedades físicas, químicas e mecânicas, o método de produção empregado, as aplicações propostas e o desempenho antecipado do produto final.

Segundo Rohde (2010) a realização de um ensaio metalográfico demanda um conjunto de etapas e métodos complexos, indo além da mera observação e interpretação das características microestruturais de materiais metálicos. Tudo se inicia com a preparação minuciosa das amostras. Após a etapa de montagem, as amostras passam por um minucioso processo de polimento, removendo imperfeições superficiais como riscos e marcas provenientes do corte. Esse refinamento é crucial para garantir superfícies lisas e prontas para uma observação microscópica detalhada. Com as amostras devidamente polidas, segue-se um ataque químico específico, desenhado para revelar as estruturas microscópicas presentes no material.

Para Scott (1991) a análise dessas estruturas microscópicas fornece informações valiosas sobre as propriedades físicas, mecânicas e químicas desses materiais, contribuindo para uma compreensão mais profunda de como eles se comportam e reagem em diversas aplicações industriais e contextos tecnológicos. Após a etapa de preparação das amostras, a fase subsequente na exploração envolve a aplicação da microscopia óptica. Portanto, a interpretação dos resultados

da análise metalográfica não apenas fornece um entendimento mais profundo das propriedades dos materiais, mas também tem um impacto direto na seleção de materiais, no desenvolvimento de processos e na otimização do desempenho do produto final em diversas áreas industriais, contribuindo para sua qualidade, durabilidade e desempenho ao longo do tempo. Baseado nessas informações o objetivo maior é obter o máximo de conhecimento sobre o tema, discutir qual será a melhor forma de transmitir o que foi adquirido nos estudos, e passar para um papel as informações mais importantes, posteriormente fazer a apresentação.

## METODOLOGIA

Toda a pesquisa bibliográfica foi realizada em cima de livros, revistas e artigos pesquisados através da internet, foi desenvolvido um vídeo de uma breve explicação sobre metalografia para aprofundar o conhecimento do assunto. Depois foi montado um planejamento de como seria apresentado o projeto no dia 20/09/2023, e realizado um ensaio prático em sala de aula, durante o planejamento foram definidos quatro tópicos principais, sendo eles: Breve resumo sobre metalografia, Definição de metalografia aprofundada, Aplicação e uso de metalografia, e Interpretação dos resultados para melhor atender os alunos considerando as características físicas do laboratório.

No dia 20/09/2023 a atividade teve início às 19:30, horário de chegada da turma do Senai, onde foram divididos em dois grupos de 7 pessoas. Cada grupo acompanhou cada um dos processos anteriores à análise metalográfica, com uma apresentação de 15 minutos aproximadamente para cada processo, ao final dos processos apresentados os alunos do Senai saíram com uma base na área da metalografia.

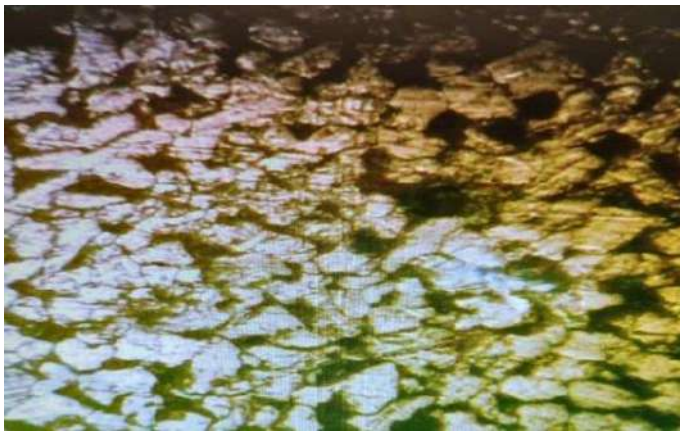
## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Antes de chegar efetivamente à etapa de análise metalográfica ocorreu a preparação da amostra apresentada na Figura 01. Com a amostra pronta foi realizado a apresentação sobre a microestrutura dos aços metálicos, que foram amostras de aço 1020 e alumínio, conforme exemplo apresentado na Figura 02, sendo possível identificar algumas propriedades dos materiais com relação à corrosão, dureza, impurezas, grãos, e trincas etc.

**Figura 01** - Amostra metalográfica.

**Fonte**: Dados da pesquisa (2023).

Figura 02 - Imagem no microscópio.



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Os alunos do Senai foram bastante participativos com perguntas referentes ao assunto, demonstrando que o tema despertou curiosidade e a vontade de aprender mais sobre o assunto. Na Figura 3 é apresentado uma foto do momento da apresentação para os alunos do Senai.

Figura 03 - Apresentação para o Senai.

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Cabe ressaltar, que foi desenvolvido e entregue um folder para os alunos do Senai acompanharem as etapas que estavam sendo apresentadas. O folder é apresentado na Figura 04.

Figura 04 – Folder de orientação.

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Ressalta-se ainda o esforço que os alunos colocaram no projeto, mostra que a seriedade com que todo o trabalho foi feito não foi em vão, e que uma das principais recompensas foi perceber a curiosidade que foi despertada nos alunos do Senai em saber mais, o que causou mais entusiasmo na apresentação para o segundo grupo, destacando exemplos e aplicabilidades da análise metalográfica. Na Figura 05 é apresentada uma foto de todos os envolvidos na atividade.

Figura 05 – Turma envolvida na atividade.

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência obtida no desenvolvimento desta atividade extensionista com certeza contribuirá na caminhada dos estudantes até a conclusão do curso, pois aguçou as habilidades de comunicação, de expressão corporal, além de trazer um conhecimento mais profundo sobre uma importante da engenharia, assim como citado, o resultado foi uma ótima experiência e aprimoramento para o mercado de trabalho, tanto dos alunos da universidade que desenvolveram a atividade, quanto dos alunos do Senai que puderam vivenciar na prática o processo de análise metalográfica.

Portanto, também ter contribuído aos alunos do curso de eletromecânica do SENAI de Fraiburgo com o aprendizado adquirido foi muito importante para o crescimento profissional, não é apenas sobre transmitir um conhecimento, mas sim se fazer entender no assunto abordado. Diante disso, pode-se concluir que a atividade teve um resultado positivo.

## AGRADECIMENTOS

Agradecimentos ao SENAI Fraiburgo pela participação do projeto assim como também a Uniarp pela oportunidade de compartilhar o aprendizado.

## REFERÊNCIAS

LEITE, Matheus Corrêa et al. Ensaio de Tração Mecânica e Análise Metalográfica do Aço SAE 1045. **Revista Engenharia em Ação UniToledo**, Araçatuba, SP, v. 2, n. 1,p. 83-93, jan./ago. 2017.

ROHDE, Regis Almir. Metalografia e preparação de amostras. Laboratório de ensaios mecânicos. **Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e Missões, 3ª Edição,** Rio Grande do Sul, 2010.

SCOTT, David A. **Metallography and Microstructures of Cast Iron**. Metallography and Microstructures of Cast Iron. ASM International, 1991.

# PROJETO DE ANÁLISE E DIMENSIONAMENTO DE UM FILTRO DE HARMÔNICAS PARA MITIGAÇÃO DE DISTORÇÕES NO QGBT DE UMA EXTRUSORA

Trabalho de Conclusão de Curso

Diego Henrique Carvalho Roberto[1]
Celso Cardoso de Lima Junior[2]

[1]Aluno do Curso de Engenharia Elétrica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Engenharia Elétrica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Esta monografia refere-se de uma ocorrência prática abordado na indústria de embalagens plásticas em que enfatiza a qualidade de energia elétrica em máquinas e acionamentos, tendo um analisador de qualidade energia elétrica como instrumento de monitoramento e medição de grandezas elétricas presentes no barramento que foi inserido. Através do analisador permitiu observar a presença de tensão e correntes harmônicas com amplitudes maiores que as preestabelecidas pelas normas vigentes (IEC61000-3-4 e IEEE-519). Sabendo da importância da qualidade de energia para o funcionamento de equipamentos tecnológicos que se fazem presentes no acionamento o projeto visa o estudo e dimensionamento de filtros harmônicos que possa mitigar as distorções harmônicas presentes no quadro geral de baixa tensão de uma extrusora, as ordens das harmônicas a serem filtradas são as de 5ª, 7ª, 11ª, e 13ª ordem, o modelo de filtro utilizado é do tipo passivo, sendo sintonizado para uma determinada frequência apenas, montado então quatro filtros em paralelos. Seguido do dimensionamento dos filtros fez-se a simulação via software, sendo utilizado dois softwares o PSIM® e MULTISIM® para obtenção de uma maior confiabilidade dos resultados, através desses softwares foi possível fazer a simulação das distorções na forma de onda, sobrepor as formas de onda resultantes e extrair os dados de espectro da frequência. Através dos resultados obtidos através das simulações analisa-se os novos níveis de harmônicas de tensão e corrente para cada frequência, podendo observar a mitigação dos níveis de distorções que estavam fora dos padrões das normas, chegando à conclusão da efetividade dos filtros. Com base nesse estudo é possível fazer o aprimoramento do estudo com a construção dos filtros e incrementação dos mesmos.

**Palavras-chave**: Qualidade de energia. Distorções Harmônicas. Filtros Harmônicos.

## INTRODUÇÃO

O termo "Qualidade da Energia", também conhecido como "Power Quality" em inglês, refere-se à energia elétrica fornecida com uma forma de onda senoidal pura, o que significa sem alterações em sua amplitude. Focar na qualidade da energia é uma consideração extremamente importante para todas as indústrias. Devido à sua importância, é essencial avaliá-la como um recurso fundamental para o funcionamento e desenvolvimento de uma infraestrutura bem construída (Pereira *et al*, 2020).

O conteúdo harmônico presente na tensão pode afetar negativamente os equipamentos que estão alimentados pela rede, como transformadores, cabos de alimentação, motores, capacitores e eletrônicos em geral, afetando com efeitos de aumento da corrente, elevação da resistência que consequentemente acarreta na perda da potência e no aquecimento do equipamento (Leão; Sampaio; Antunes, 2014).

Perante os efeitos negativos que as distorções harmônicas e os distúrbios advindo da falta de qualidade da energia elétrica "qual a solução eficaz e contundente para reverter as distorções harmônicas em determinado ponto da instalação?".

Consequentemente, a presente pesquisa tem como objetivo principal realizar um projeto de dimensionamento para um filtro de harmônicas, destinado a mitigar os distúrbios preexistentes em uma máquina de extrusão de plástico. Esse esforço visa eliminar os inconvenientes decorrentes desses distúrbios, que têm se manifestado na forma de interrupções no funcionamento da máquina e na falha de componentes eletrônicos incorporados à mesma. Os objetivos específicos estruturam-se em:

1. Realizar uma pesquisa bibliográfica;
2. Fazer o acompanhamento da qualidade de energia do QGBT da extrusora através de um analisador de energia;
3. Identificar as grandezas harmônicas presentes no QGBT;
4. Dimensionar um filtro de harmônicas para as ordens harmônicas identificadas;
5. Realizar simulações através do software MULTISIM® E PSIM®;
6. Analisar e discutir os resultados.

## METODOLOGIA

A pesquisa decorreu por meio da abordagem qualitativa, a natureza da pesquisa é aplicada qual tem finalidade de gerar a solução necessária para sanar a problemática do tema e qual pode ser aplicado na prática e o procedimento é experimental.

Para a realização do projeto foi utilizado um analisador de energia modelo DMI MP3000R, onde o mesmo foi conectado aos barramentos do quadro geral de baixa tensão de uma extrusora de plástico, para obtenção dos dados foi feito acompanhamento por um período de sete dias, período esse suficiente para formar a média das maiores incidência de distorções harmônicas para que o filtro seja dimensionado com maior eficiência.

Coletados os seguintes dados do analisador: tensão, corrente, potência ativa, potência aparente, potência reativa total, fator de potência e distorção harmônica total da corrente (DHTi) em cada fase, com base nesses dados foi possível identificado qual a ordem da harmônica que mais afeta a qualidade da energia no QGBT da extrusora, pode-se iniciar os cálculos de dimensionamento do filtro e em seguida fazer a montagem do mesmo via software.

Através dos softwares PSIM® e MULTISIM® foi possível simular o funcionamento do filtro, os softwares permitem fazer a simulação da forma de onda que foi analisada na extrusora, com a inserção de todos os dados fundamentais e seus distúrbios encontrado, a partir disso foi efetuado diversos testes para comprovar o funcionamento dos filtros.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para fazer o monitoramento e medição das grandezas elétricas instantâneas presentes no circuito de baixa tensão da máquina, dados indispensáveis para a elaboração do projeto, foi utilizado um analisado de energia elétrica modelo DMI MP3000R da empresa ISSO. A Figura 1 apresenta o referido analisador.

Figura 1 - Analisador de energia elétrica DMI MP3000R.

Fonte: O autor (2023).

Para iniciar a etapa de dimensionamento dos componentes do filtro de harmônicas fez-se necessário fazer a análise dos dados obtidos na primeira etapa. Com base nos resultados obtidos, procedeu-se à comparação entre os índices de distorção harmônica de corrente e tensão coletados pelo analisador de energia e os índices estabelecidos pelas normas da IEC e do IEEE. Como resultado, foi criada a Tabela 1 a seguir, que efetuam a comparação dos valores de tensão e corrente, respectivamente.

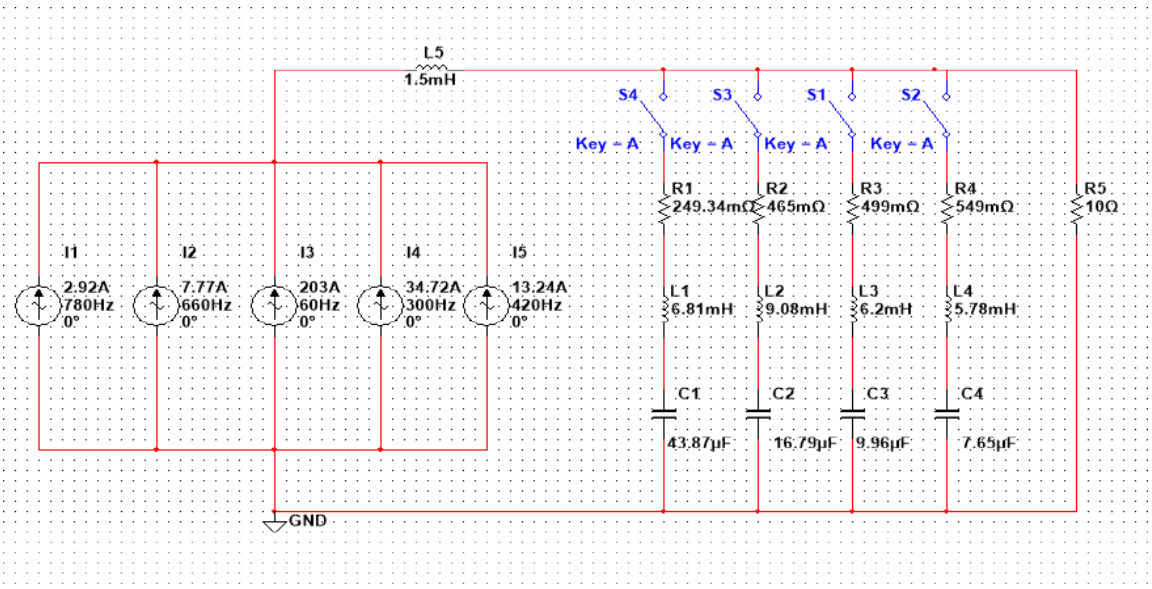
**Tabela 1** - Comparação dos dados de Distorção Harmônica Individual de Corrente com as normas vigentes.

| Distorções Harmônicas de Corrente por fase e ordem | | | | | Normas | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Ordem Harmônica | In/I1 Fase A | In/I1 Fase B | In/I1 Fase C | Média | IEC61000 – 3 - 4 | IEEE – 519 |
| 3 | 1,91% | 2,87% | 2,82% | 2.53% | 21.6% | 15% |
| 5 | 16,65% | 18,44% | 17,04% | 17.37% | 10,7% | 15% |
| 7 | 6,41% | 6,87% | 6,24% | 6,51% | 7,2% | 15% |
| 9 | 0,36% | 0,52% | 0,42% | 0.43% | 3,8% | 15% |
| 11 | 3,81% | 3,95% | 3,68% | 3,81% | 3,1% | 7% |
| 13 | 2,78% | 3,13% | 2,87% | 2,92% | 2% | 7% |

**Fonte:** O autor (2023).

Os valores que estão em destaque correspondem a valores que fogem dos limites da norma, sendo assim, é dimensionado um filtro passivo para as harmônicas de 5ª, 7ª, 11ª e 13ª ordem, sendo a 7ª ordem opcional para o projeto pois não ultrapassou os limites, porem chegam próximos. As equações utilizadas para o dimensionamento foram seguidas conforme Moreno (2003), sendo os resultados obtidos elementos expostos junto do circuito elaborado via software a seguir. A figura a seguir apresenta o circuito via MULTISIM o qual assemelha-se com o circuito montado via PSIM sendo que foi respeitado as características encontradas na rede que se foi proposto a elaboração do projeto.

**Figura 2** - Representação do circuito com os filtros de harmônicas:




**Fonte:** O autor (2023).

Após a montagem dos circuitos em ambos os softwares foi feita análise minuciosa dos resultados obtidos e em seguida elaborado duas tabelas para expor de forma mais detalhada as diferenças obtidas nos níveis de distorções do circuito, a Tabela 2 apresenta os resultados via MULTISIM e a Tabela 3 os resultados via PSIM.

Tabela 2 - Resultados MULTISIM.

| SIMULAÇÕES VIA MULTISIM® | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ORDENS HARMÔNICAS | | | | | | | |
| SEM FILTROS | | | | COM FILTROS | | | |
| 5ª | 7ª | 11ª | 13ª | 5ª | 7ª | 11ª | 13ª |
| 34,72ª | 13,74A | 7,77A | 2,92A | 2,59A | 1,81A | 1,17A | 0,43A |

Fonte: O autor (2023).

Tabela 3 - Resultados PSIM.

| SIMULAÇÕES VIA PSIM® | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ORDENS HARMÔNICAS | | | | | | | |
| SEM FILTROS | | | | COM FILTROS | | | |
| 5ª | 7ª | 11ª | 13ª | 5ª | 7ª | 11ª | 13ª |
| 31,19ª | 13,10A | 6,25A | 2,77A | 2,94A | 2,26A | 1,82A | 0,63A |

Fonte: O autor (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da utilização de um analisador de qualidade de energia elétrica instalado em uma máquina de extrusão de plástico foi possível analisar que em seus principais barramentos contem elevados níveis de corrente harmônica. Pensando em mitigar esses níveis de harmônicas que foi elaborado este estudo.

Os dados obtidos pelo analisador de energia foram avaliados e estudados sendo eles a base do projeto. A fim de se escolher a melhor forma de mitigar as distorções e saber mais sobre o assunto, foi feito um estudo avançado sobre o tema, citado e referenciado diversos autores os quais constituem a fundamentação teórica.

O modelo de filtro que ofereceu maiores vantagens relacionadas a outros, foi o filtro passivo sintonizado o qual é dimensionado para mitigar harmônicas de apenas uma sintonia. Aliando os dados do analisador com os estudos de diversos autores foi dimensionado quatro filtros, sendo eles para 5ª, 7ª, 11ª e 13ª ordem harmônica. A partir do dimensionamento dos filtros, foram utilizados dois softwares para a simulação dos filtros inseridos no circuito elétrico. Foi retirado dos simuladores os níveis de distorções atuais e comparado entres eles.

Os resultados obtidos através das simulações foram satisfatórios, a forma de onda que apresentava grandes distorções, foi atenuada para uma forma de onda senoidal quase perfeita, as análises dos dados obtidos mostram que onde havia maior incidência de distorção foi atenuado mais que 90% do sinal, analisado em ambos os softwares. Contudo foi possível trazes os elevados níveis a níveis normalizados.

Como proposta de trabalhos futuros, sugere-se que os filtros sejam construídos e instalados na extrusora de plástico afim de comprovar a efetividade dos filtros perante as distorções na prática.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério de Minas e Energia **Regras e Procedimentos de Distribuição (Prodist).** Brasília DF: Ministério de Minas e Energia, 08 fev. 2022. Disponível em: https://www.gov.br/aneel/pt-br/centrais-de-conteudos/procedimentos- regulatorios/prodist. Acesso em: 05 set. 2023.

IEEE. Recommended Practice and Requirements for Harmonic Control in Electric Power Systems. **IEEE Power and Energy Society**, 2014. (Revision of IEEE Std 519-1992). Disponível em: https://ieeexplore.ieee.org/document/6826459. Acesso em: 15 set. 2023.

LEÃO, Ruth Pastôra Saraiva; SAMPAIO, Raimundo Furtado; ANTUNES, Fernando Luiz Marcelo, **Harmônicos em Sistemas Elétricos**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Ltda., 2014.

MORENO, Hilton. **Harmônicas nas instalações elétricas:** Causas, efeitos e soluções. 1ª ed. São Paulo: PROCOBRE, 2001. Livro eletrônico. Disponível em: https://abcobre.org.br/manual-de-harmonicas/. Acesso em: 15 set. 2023.

PEREIRA, José LR et al. **Análise do impacto da qualidade de energia na operação de relés de proteção utilizando simulações digitais em tempo real.** Simpósio Brasileiro de Sistemas Elétricos-SBSE, v. 1, n. 1, 2020. Disponível em: https://www.periodicos.unis.edu.br/index.php/mythos/article/view/448/369. Acesso em: 08 ago. 2023.

# PROJETO DE ANÁLISE E DIMENSIONAMENTO DE UM FILTRO DE HARMÔNICAS PARA MITIGAÇÃO DE DISTORÇÕES NO QGBT DE UMA EXTRUSORA

Trabalho de Conclusão de Curso

Diego Henrique Carvalho Roberto[1]
Celso Cardoso de Lima Junior[2]

[1]Aluno do Curso de Engenharia Elétrica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Engenharia Elétrica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Esta monografia refere-se de uma ocorrência prática abordado na indústria de embalagens plásticas em que enfatiza a qualidade de energia elétrica em máquinas e acionamentos, tendo um analisador de qualidade energia elétrica como instrumento de monitoramento e medição de grandezas elétricas presentes no barramento que foi inserido. Através do analisador permitiu observar a presença de tensão e correntes harmônicas com amplitudes maiores que as preestabelecidas pelas normas vigentes (IEC61000-3-4 e IEEE-519). Sabendo da importância da qualidade de energia para o funcionamento de equipamentos tecnológicos que se fazem presentes no acionamento o projeto visa o estudo e dimensionamento de filtros harmônicos que possa mitigar as distorções harmônicas presentes no quadro geral de baixa tensão de uma extrusora, as ordens das harmônicas a serem filtradas são as de 5ª, 7ª, 11ª, e 13ª ordem, o modelo de filtro utilizado é do tipo passivo, sendo sintonizado para uma determinada frequência apenas, montado então quatro filtros em paralelos. Seguido do dimensionamento dos filtros fez-se a simulação via software, sendo utilizado dois softwares o PSIM® e MULTISIM® para obtenção de uma maior confiabilidade dos resultados, através desses softwares foi possível fazer a simulação das distorções na forma de onda, sobrepor as formas de onda resultantes e extrair os dados de espectro da frequência. Através dos resultados obtidos através das simulações analisa-se os novos níveis de harmônicas de tensão e corrente para cada frequência, podendo observar a mitigação dos níveis de distorções que estavam fora dos padrões das normas, chegando à conclusão da efetividade dos filtros. Com base nesse estudo é possível fazer o aprimoramento do estudo com a construção dos filtros e incrementação dos mesmos.

**Palavras-chave**: Qualidade de energia. Distorções Harmônicas. Filtros Harmônicos.

## INTRODUÇÃO

O termo "Qualidade da Energia", também conhecido como "Power Quality" em inglês, refere-se à energia elétrica fornecida com uma forma de onda senoidal pura, o que significa sem alterações em sua amplitude. Focar na qualidade da energia é uma consideração extremamente importante para todas as indústrias. Devido à sua importância, é essencial avaliá-la como um recurso fundamental para o funcionamento e desenvolvimento de uma infraestrutura bem construída (Pereira *et al*, 2020).

O conteúdo harmônico presente na tensão pode afetar negativamente os equipamentos que estão alimentados pela rede, como transformadores, cabos de alimentação, motores, capacitores e eletrônicos em geral, afetando com efeitos de aumento da corrente, elevação da resistência que consequentemente acarreta na perda da potência e no aquecimento do equipamento (Leão; Sampaio; Antunes, 2014).

Perante os efeitos negativos que as distorções harmônicas e os distúrbios advindo da falta de qualidade da energia elétrica "qual a solução eficaz e contundente para reverter as distorções harmônicas em determinado ponto da instalação?".

Consequentemente, a presente pesquisa tem como objetivo principal realizar um projeto de dimensionamento para um filtro de harmônicas, destinado a mitigar os distúrbios preexistentes em uma máquina de extrusão de plástico. Esse esforço visa eliminar os inconvenientes decorrentes desses distúrbios, que têm se manifestado na forma de interrupções no funcionamento da máquina e na falha de componentes eletrônicos incorporados à mesma. Os objetivos específicos estruturam-se em:

1. Realizar uma pesquisa bibliográfica;
2. Fazer o acompanhamento da qualidade de energia do QGBT da extrusora através de um analisador de energia;
3. Identificar as grandezas harmônicas presentes no QGBT;
4. Dimensionar um filtro de harmônicas para as ordens harmônicas identificadas;
5. Realizar simulações através do software MULTISIM® E PSIM®;
6. Analisar e discutir os resultados.

## METODOLOGIA

A pesquisa decorreu por meio da abordagem qualitativa, a natureza da pesquisa é aplicada qual tem finalidade de gerar a solução necessária para sanar a problemática do tema e qual pode ser aplicado na prática e o procedimento é experimental.

Para a realização do projeto foi utilizado um analisador de energia modelo DMI MP3000R, onde o mesmo foi conectado aos barramentos do quadro geral de baixa tensão de uma extrusora de plástico, para obtenção dos dados foi feito acompanhamento por um período de sete dias, período esse suficiente para formar a média das maiores incidência de distorções harmônicas para que o filtro seja dimensionado com maior eficiência.

Coletados os seguintes dados do analisador: tensão, corrente, potência ativa, potência aparente, potência reativa total, fator de potência e distorção harmônica total da corrente (DHTi) em cada fase, com base nesses dados foi possível identificado qual a ordem da harmônica que mais afeta a qualidade da energia no QGBT da extrusora, pode-se iniciar os cálculos de dimensionamento do filtro e em seguida fazer a montagem do mesmo via software.

Através dos softwares PSIM® e MULTISIM® foi possível simular o funcionamento do filtro, os softwares permitem fazer a simulação da forma de onda que foi analisada na extrusora, com a inserção de todos os dados fundamentais e seus distúrbios encontrado, a partir disso foi efetuado diversos testes para comprovar o funcionamento dos filtros.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para fazer o monitoramento e medição das grandezas elétricas instantâneas presentes no circuito de baixa tensão da máquina, dados indispensáveis para a elaboração do projeto, foi utilizado um analisado de energia elétrica modelo DMI MP3000R da empresa ISSO. A Figura 1 apresenta o referido analisador.

Figura 1 - Analisador de energia elétrica DMI MP3000R:

Fonte: O autor (2023).

Para iniciar a etapa de dimensionamento dos componentes do filtro de harmônicas fez-se necessário fazer a análise dos dados obtidos na primeira etapa. Com base nos resultados obtidos, procedeu-se à comparação entre os índices de distorção harmônica de corrente e tensão coletados pelo analisador de energia e os índices estabelecidos pelas normas da IEC e do IEEE. Como resultado, foi criada a Tabela 1 a seguir, que efetuam a comparação dos valores de tensão e corrente, respectivamente.

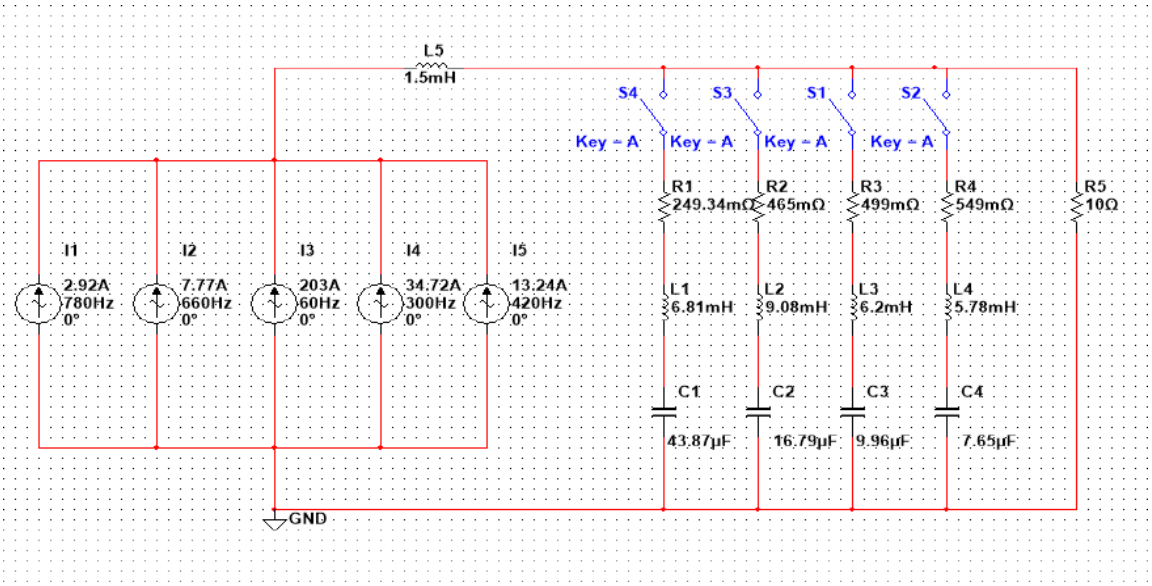
Tabela 1 - Comparação dos dados de Distorção Harmônica Individual de Corrente com as normas vigentes:

| Distorções Harmônicas de Corrente por fase e ordem | | | | | Normas | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Ordem Harmônica | In/I1 Fase A | In/I1 Fase B | In/I1 Fase C | Média | IEC61000 – 3 - 4 | IEEE – 519 |
| 3 | 1,91% | 2,87% | 2,82% | 2.53% | 21.6% | 15% |
| 5 | 16,65% | 18,44% | 17,04% | 17.37% | 10,7% | 15% |
| 7 | 6,41% | 6,87% | 6,24% | 6,51% | 7,2% | 15% |
| 9 | 0,36% | 0,52% | 0,42% | 0.43% | 3,8% | 15% |
| 11 | 3,81% | 3,95% | 3,68% | 3,81% | 3,1% | 7% |
| 13 | 2,78% | 3,13% | 2,87% | 2,92% | 2% | 7% |

Fonte: O autor (2023).

Os valores que estão em destaque correspondem a valores que fogem dos limites da norma, sendo assim, é dimensionado um filtro passivo para as harmônicas de 5ª, 7ª, 11ª e 13ª ordem, sendo a 7ª ordem opcional para o projeto pois não ultrapassou os limites, porem chegam próximos. As equações utilizadas para o dimensionamento foram seguidas conforme Moreno (2003), sendo os resultados obtidos elementos expostos junto do circuito elaborado via software a seguir. A figura a seguir apresenta o circuito via MULTISIM o qual assemelha-se com o circuito montado via PSIM sendo que foi respeitado as características encontradas na rede que se foi proposto a elaboração do projeto.

Figura 2 - Representação do circuito com os filtros de harmônicas:




Fonte: O autor (2023).

Após a montagem dos circuitos em ambos os softwares foi feita análise minuciosa dos resultados obtidos e em seguida elaborado duas tabelas para expor de forma mais detalhada as

diferenças obtidas nos níveis de distorções do circuito, a Tabela 2 apresenta os resultados via MULTISIM e a Tabela 3 os resultados via PSIM.

**Tabela 2 -** Resultados MULTISIM.

| SIMULAÇÕES VIA MULTISIM® | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ORDENS HARMÔNICAS | | | | | | | |
| SEM FILTROS | | | | COM FILTROS | | | |
| 5ª | 7ª | 11ª | 13ª | 5ª | 7ª | 11ª | 13ª |
| 34,72ª | 13,74A | 7,77A | 2,92A | 2,59A | 1,81A | 1,17A | 0,43A |

**Fonte:** O autor (2023).

**Tabela 3 -** Resultados PSIM:

| SIMULAÇÕES VIA PSIM® | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ORDENS HARMÔNICAS | | | | | | | |
| SEM FILTROS | | | | COM FILTROS | | | |
| 5ª | 7ª | 11ª | 13ª | 5ª | 7ª | 11ª | 13ª |
| 31,19ª | 13,10A | 6,25A | 2,77A | 2,94A | 2,26A | 1,82A | 0,63A |

**Fonte:** O autor (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da utilização de um analisador de qualidade de energia elétrica instalado em uma máquina de extrusão de plástico foi possível analisar que em seus

principais barramentos contem elevados níveis de corrente harmônica. Pensando em mitigar esses níveis de harmônicas que foi elaborado este estudo.

Os dados obtidos pelo analisador de energia foram avaliados e estudados sendo eles a base do projeto. A fim de se escolher a melhor forma de mitigar as distorções e saber mais sobre o assunto, foi feito um estudo avançado sobre o tema, citado e referenciado diversos autores os quais constituem a fundamentação teórica.

O modelo de filtro que ofereceu maiores vantagens relacionadas a outros, foi o filtro passivo sintonizado o qual é dimensionado para mitigar harmônicas de apenas uma sintonia. Aliando os dados do analisador com os estudos de diversos autores foi dimensionado quatro filtros, sendo eles para 5ª, 7ª, 11ª e 13ª ordem harmônica. A partir do dimensionamento dos filtros, foram utilizados dois softwares para a simulação dos filtros inseridos no circuito elétrico. Foi retirado dos simuladores os níveis de distorções atuais e comparado entres eles.

Os resultados obtidos através das simulações foram satisfatórios, a forma de onda que apresentava grandes distorções, foi atenuada para uma forma de onda senoidal quase perfeita, as análises dos dados obtidos mostram que onde havia maior incidência de distorção foi atenuado mais que 90% do sinal, analisado em ambos os softwares. Contudo foi possível trazes os elevados níveis a níveis normalizados.

Como proposta de trabalhos futuros, sugere-se que os filtros sejam construídos e instalados na extrusora de plástico afim de comprovar a efetividade dos filtros perante as distorções na prática.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério de Minas e Energia **Regras e Procedimentos de Distribuição (Prodist).** Brasília DF: Ministério de Minas e Energia, 08 fev. 2022. Disponível em: https://www.gov.br/aneel/pt-br/centrais-de-conteudos/procedimentos- regulatorios/prodist. Acesso em: 05 set. 2023.

IEEE. Recommended Practice and Requirements for Harmonic Control in Electric Power Systems. **IEEE Power and Energy Society**, 2014. (Revision of IEEE Std 519-1992). Disponível em: https://ieeexplore.ieee.org/document/6826459. Acesso em: 15 set. 2023.

LEÃO, Ruth Pastôra Saraiva; SAMPAIO, Raimundo Furtado; ANTUNES, Fernando Luiz Marcelo, **Harmônicos em Sistemas Elétricos**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Ltda., 2014.

MORENO, Hilton. **Harmônicas nas instalações elétricas:** Causas, efeitos e soluções. 1ª ed. São Paulo: PROCOBRE, 2001. Livro eletrônico. Disponível em: https://abcobre.org.br/manual-de-harmonicas/. Acesso em: 15 set. 2023.

PEREIRA, José LR et al. **Análise do impacto da qualidade de energia na operação de relés de proteção utilizando simulações digitais em tempo real.** Simpósio Brasileiro de Sistemas Elétricos-SBSE, v. 1, n. 1, 2020. Disponível em: https://www.periodicos.unis.edu.br/index.php/mythos/article/view/448/369. Acesso em: 08 ago. 2023.

# PROJETO DE UM SISTEMA DE CABEAMENTO ESTRUTURADO EM UM EDIFÍCIO COMERCIAL NA CIDADE DE CAÇADOR/SC

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Bruno Leonardo Vitória[1]
Antônio Pedro Tessaro[2]

[1]Aluno do Curso de Engenharia Elétrica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Engenharia Elétrica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O trabalho aborda como elaborar um projeto de cabeamento estruturado em um edifício comercial. São apresentados os conceitos fundamentais de cabeamento estruturado, seus meios de transmissão, suas categorias e classes de desempenho, seus subsistemas e espaços, bem como as principais normas técnicas brasileiras que regem o assunto. Além disso, o trabalho em questão é classificado como uma Pesquisa Aplicada, pois visa gerar conhecimentos para aplicação prática sobre o assunto. Como resultado do trabalho, é apresentado o projeto e seus documentos técnicos, que foi elaborado tendo como estudo uma edificação comercial de dois pavimentos localizada na cidade de Caçador/SC. O projeto compreende a elaboração de alguns documentos técnicos, tais como: memorial descritivo, dimensionamentos, lista de materiais, orçamento base estimado, plantas baixas, topologia física e bayface dos racks. Também é apresentada uma metodologia proposta para o desenvolvimento de projetos de cabeamento estruturado em edifícios comerciais, a qual tem caráter acadêmico e orientativo, com o objetivo de apoiar profissionais, estudantes e demais interessados no assunto, na elaboração de projetos de cabeamento estruturado para edifícios comerciais. Por fim, nas considerações finais são retomados os aspectos mais relevantes do estudo, bem como são apresentadas as principais limitações do estudo e sugestões de pesquisas futuras.

**Palavras-chave**: Cabeamento estruturado. Projeto. Telecomunicações.

## INTRODUÇÃO

O cabeamento estruturado corresponde a um conjunto de normas e padrões que visam a organização, padronização e otimização da infraestrutura de cabeamento de redes de telecomunicações. O cabeamento estruturado é fundamental para a construção de uma infraestrutura de rede eficiente e confiável. Com a crescente demanda por conectividade e velocidade de transmissão de dados, a importância desse tipo de projeto tem se tornado cada vez mais evidente.

Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo apresentar um projeto de cabeamento estruturado em um edifício comercial na cidade de Caçador/SC, considerando as normas técnicas vigentes e as necessidades específicas do negócio. Serão abordados conceitos fundamentais de cabeamento estruturado, bem como as principais normas técnicas e padrões aplicáveis.

Além disso, serão apresentados os subsistemas de um sistema de cabeamento estruturado e seus principais componentes (cabos, conectores, equipamentos e acessórios utilizados). Ainda, será apresentado o dimensionamento do sistema de cabeamento estruturado e seus componentes para o edifício comercial utilizado como base para esse estudo, trazendo informações de memorial descritivo, lista de materiais, plantas baixas e topologia física da rede.

Por fim, será apresentada uma metodologia proposta para o desenvolvimento de projetos de cabeamento estruturado.

Destaca-se como problema da presente pesquisa: como elaborar um projeto de cabeamento estruturado em um edifício comercial?

Nesse contexto apresenta-se o objetivo geral: projetar um sistema de cabeamento estruturado em um edifício comercial na cidade de Caçador/SC.

Os objetivos específicos que esse trabalho pretende atingir são:

a. Descrever os principais componentes de um sistema de cabeamento estruturado;
b. Apresentar os subsistemas e espaços de um sistema de cabeamento estruturado;
c. Apresentar as principais normas técnicas brasileiras utilizadas em sistemas de cabeamento estruturado;
d. Dimensionar o sistema de cabeamento estruturado e seus subsistemas em um edifício comercial na cidade de Caçador/SC;
e. Elaboração de uma metodologia proposta para o desenvolvimento de projetos de cabeamento estruturado em edifícios comerciais.

Justificando os objetivos geral e específicos desse trabalho e levando em consideração a crescente demanda por conectividade e velocidade de transmissão de dados, a importância das telecomunicações tem se tornado cada vez mais evidente. O trabalho em questão visa contribuir com o tema de Projetos de Telecomunicações na área de Engenharia Elétrica, buscando apresentar normas, subsistemas e componentes de um sistema de cabeamento estruturado, bem como desenvolver um estudo de caso de elaboração de um projeto de cabeamento estruturado em um edifício comercial na cidade de Caçador/SC.

Por fim, esse trabalho busca servir de referência consultiva para demais estudantes, projetistas e interessados no assunto e na elaboração de projetos de cabeamento estruturado.

## METODOLOGIA

O trabalho em questão, com relação à natureza do tipo de pesquisa, é classificado como uma Pesquisa Aplicada, pois visa gerar conhecimentos para aplicação prática quando o assunto é Projeto de Cabeamento Estruturado em edifícios comerciais.

Um sistema de cabeamento estruturado é composto por diferentes componentes que desempenham papéis essenciais na criação de uma rede de comunicação. O trabalho relaciona os principais componentes de um sistema de cabeamento estruturado, trazendo para cada um, uma breve descrição de sua função e, na medida do possível, ilustrando seus tipos e modelos em específico. Entre os principais componentes podemos citar: cabos, conectores, patch panels, tomadas de telecomunicações, racks, entre outros. É importante que esses componentes sejam conhecidos, projetados e instalados adequadamente para garantir uma rede confiável, proporcionando uma infraestrutura sólida e eficaz para as necessidades de comunicação de uma organização.

O cabeamento estruturado consiste em um conjunto de subsistemas interconectados e espaços que fornecem a infraestrutura de comunicação para uma rede de dados. Diante disso, nesse trabalho são apresentados os subsistemas e espaços utilizados em projetos de cabeamento estruturado, que são: subsistema de cabeamento horizontal, subsistema de cabeamento de backbone (backbone de edifício e backbone de campus), área de trabalho, sala de telecomunicações, sala de equipamentos e infraestrutura de entrada. Esses subsistemas e espaços trabalham em conjunto para criar uma infraestrutura de rede organizada, flexível e confiável.

O cabeamento estruturado é uma metodologia utilizada para o planejamento, projeto e implementação de sistemas de cabeamento em edifícios e infraestruturas. Existem várias normas técnicas que são amplamente utilizadas no desenvolvimento e implementação de sistemas de cabeamento estruturado. Essas normas estabelecem os requisitos e diretrizes para garantir a qualidade, desempenho e interoperabilidade dos sistemas, além de promover a padronização e facilitar a manutenção e expansão futura deles. Dessa forma, o trabalho contextualiza as principais normas técnicas brasileiras utilizadas em sistemas de cabeamento estruturado, fornecendo uma visão abrangente das diretrizes e padrões estabelecidos para o planejamento, projeto e instalação desses sistemas. Sendo assim, são citadas as principais normas, bem como seus respectivos títulos e escopos de abrangência.

Considerando o exposto acima, dimensionar um sistema de cabeamento estruturado, contemplando seus subsistemas e espaços, é um processo essencial para garantir uma infraestrutura de comunicação eficiente e confiável. É escopo do dimensionamento do sistema de cabeamento estruturado entender as necessidades e requisitos específicos do cliente e seus usuários. Isso envolve considerar o tamanho do edifício, o número de usuários, número de pontos, as atividades realizadas, as demandas de comunicação, os planos de expansão futura, entre outros. Com base nessas informações, é possível iniciar o dimensionamento adequado do sistema de cabeamento estruturado e seus componentes. Entre as etapas para o atingimento desse objetivo, será necessário: levantamento de pontos em campo, elaboração de memorial descritivo, desenvolvimento das plantas baixas, desenvolvimento da lista de materiais, desenvolvimento do orçamento base e desenvolvimento da topologia física.

Por fim, busca-se elaborar uma metodologia proposta para o desenvolvimento de projetos de cabeamento estruturado. Essa metodologia propõe algumas etapas chave que visam auxiliar no levantamento de informações, análise dos resultados, planejamento das soluções propostas e orientações sugeridas para execução do projeto.

## PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO

Da mesma forma que em demais ramos da engenharia, a elaboração de um projeto de cabeamento estruturado é fundamental para o planejamento, execução e documentação da rede de telecomunicações de uma edificação.

O projeto em questão foi elaborado tendo como estudo de caso uma edificação comercial de dois pavimentos localizada na cidade de Caçador/SC, totalizando 392 pontos de telecomunicações. O projeto compreende a elaboração de alguns documentos técnicos, tais como:

- Memorial descritivo, contendo: disposições gerais, características da instalação, sistema de rede sem fio – Wi-Fi, telefonía, identificação, certificação e características dos materiais e equipamentos;
- Dimensionamentos, contendo: levantamento de pontos, comprimentos dos cabos, canaletas e acessórios, eletrocalhas e acessórios, *switches* e *nobreaks*;
- Lista de materiais;
- Orçamento base estimado;
- Plantas baixas, contendo: legendas, tomadas de telecomunicações RJ-45, infraestruturas de encaminhamento de cabos, pontos de infraestrutura de entrada dos serviços e sala de equipamentos;
- Topologia física e bayface dos racks.

Esses documentos são apresentados como formatos sugeridos de desenvolvimento para projetos de cabeamento estruturado. Vale ressaltar que cada projeto é único e possui suas respectivas necessidades, não sendo todas aplicáveis com os conceitos apresentados nesse trabalho.

## METODOLOGIA PROPOSTA PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE CABEAMENTO ESTRUTURADO EM EDIFÍCIOS COMERCIAIS

O desenvolvimento de um projeto de cabeamento estruturado para edifícios comerciais envolve diversas variáveis, e não possui uma forma única e exclusiva de ser realizado. Todavia, o projeto deve sempre seguir as recomendações e orientações das normas técnicas do assunto, bem como atender aos requisitos necessários atuais e futuros da edificação sendo projetada.

Dessa forma, essa seção apresenta uma metodologia proposta para o desenvolvimento de projetos de cabeamento estruturado em edifícios comerciais. Vale ressaltar que a metodologia proposta tem caráter acadêmico e orientativo, com o objetivo de apoiar profissionais, estudantes e demais interessados no assunto, na elaboração de projetos de cabeamento estruturado para edifícios comerciais. Por fim, a metodologia apresentada pode ser adequada para determinadas situações ou então para projetos de cabeamento estruturado em outros tipos de edificações, não

tendo o autor desse trabalho qualquer responsabilidade com relação a aplicação da metodologia apresentada.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração deste trabalho proporcionou uma visão abrangente e detalhada sobre os sistemas de cabeamento estruturado em edifícios comerciais. Ao longo do estudo, foi possível compreender os conceitos fundamentais de cabeamento estruturado, os principais componentes, os meios de transmissão, bem como suas categorias e classes de desempenho.

O estudo acerca dos subsistemas e espaços de um sistema de cabeamento estruturado demonstrou suas principais funções e características, desde as áreas de trabalho até a infraestrutura de entrada dos serviços de telecomunicações, enfatizando a necessidade de integração entre esses elementos para o correto funcionamento da rede.

Além disso, com a apresentação das principais normas técnicas brasileiras sobre cabeamento estruturado, foi possível perceber a relevância do assunto e a preocupação dos órgãos regulamentadores para esse tema, bem como conhecer seus escopos de abrangência para eventuais consultas técnicas.

Ao dimensionar o sistema de cabeamento estruturado e seus subsistemas para um edifício comercial, foi possível aplicar na prática os conhecimentos teóricos adquiridos. Esse exercício resultou no desenvolvimento de documentos técnicos e dimensionamentos de componentes, sempre com base em normas técnicas vigentes sobre o tema.

A elaboração da metodologia proposta para o desenvolvimento de projetos de cabeamento estruturado em edifícios comerciais consolidou os conhecimentos adquiridos, buscando trazer de forma breve e objetiva as principais etapas para esse tipo de atividade. Além disso, essa metodologia busca contribuir com profissionais, estudantes e demais entusiastas do assunto, apoiando no desenvolvimento de projetos de cabeamento estruturado.

Em suma, este trabalho proporcionou uma compreensão aprofundada dos sistemas de cabeamento estruturado, desde seus componentes fundamentais até a aplicação prática em desenvolvimento de projetos em edifícios comerciais. Vale ressaltar ainda que nem todos os conceitos aqui mostrados são aplicados em projetos de cabeamento estruturado residencial e industrial, os quais podem ser temas de futuras pesquisas e trabalhos acadêmicos.

## REFERÊNCIAS

ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 14565: Cabeamento estruturado para edifícios comerciais. Rio de Janeiro: Abnt, 2009.

ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 14703: Cabos de telemática de 100 Ω para redes internas estruturadas — Especificação. Rio de Janeiro: Abnt, 2012.

ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 16264: Cabeamento estruturado residencial. Rio de Janeiro: Abnt, 2016.

ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 16415: Caminhos e espaços para cabeamento estruturado. Rio de Janeiro: Abnt, 2021.

ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 16521: Cabeamento estruturado industrial. Rio de Janeiro: Abnt, 2016.

ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 16665: Cabeamento estruturado para data centers. Rio de Janeiro: Abnt, 2019.

ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 16869-1: Cabeamento estruturado Parte 1: Requisitos para planejamento. Rio de Janeiro: Abnt, 2020.

ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 16869-2: Cabeamento estruturado Parte 2: Ensaio do cabeamento óptico. Rio de Janeiro: Abnt, 2021.

ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 16869-3: Cabeamento estruturado Parte 3: Configurações e ensaios de enlaces ponto a ponto, enlaces terminados com plugues modulares e cabeamento de conexão direta. Rio de Janeiro: Abnt, 2022.

ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 17040: Equipotencialização da infraestrutura de cabeamento para telecomunicações e cabeamento estruturado em edifícios e outras estruturas. Rio de Janeiro: Abnt, 2022.

# MODELAGEM MATEMÁTICA E SIMULAÇÃO DE CONTROLE DE TEMPERATURA EM PROCESSO DE SECAGEM CONTÍNUA DE LÂMINAS DE PINUS REALIZADO POR UM SECADOR INDUSTRIAL

Categoria: Ciências Exatas e da Terra

Jonathan Matos da Silva[1]
Celso Cardoso de Lima Junior[2]

[1]Aluno do Curso de Engenharia Elétrica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Engenharia Elétrica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo** – Este trabalho apresenta o estudo de sistema de controle tendo como foco no controle final, baseado em uma válvula proporcional para o controle de temperatura em um secador de lâminas do modelo continuo de secagem representada pelo seu modelo matemático integrando neste conjunto do sistema sensor de medição PT100, válvula proporcional (variável controlada), CLP entre outras variáveis do processo para que se possa realizar possíveis simulações em software, analises e ajustes para obter as respostas do sistema e a escolha do melhor controle para o processo.

**Palavras-chave**: Sistemas de controle, modelagem matemática de sistemas, controladores PID.

## INTRODUÇÃO

Cada vez mais com a existe procura da eficiência em máquinas industriais com controles para que seja aproveitada ao máximo a eficiência de qualquer tipo de equipamento, para isso vários controles vêm sendo aplicados em maquinas elétricas e testados para que se tenha uma produção eficiente, lucrativa e com qualidade, assim sendo o controlador PID é o algoritmo de controle mais utilizado nas indústrias.

Para que o processo de produção de qualquer que seja o produto final é indispensável que este processo seja lucrativo e viável desta forma o que diz respeito a essas mudanças caminha junto o sistema de controles de processo, esses sistemas podem vir embarcados ao equipamento novo ou podendo ser implementado com o tempo, visando uma melhor na eficiência produtiva. Para que essa implementação das estruturas de controle, o profissional deve conhecer e entender do processo e ter a capacidade de análise de sistemas. Então na maioria das vezes essa tarefa é desenvolvida por engenheiros que irão projetar um sistema de controle que atenda às especificações, seja elas estáveis ou robustas.

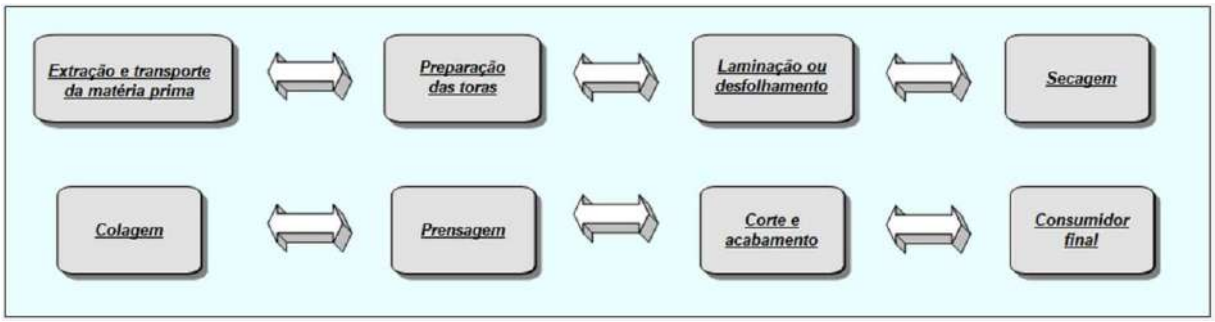
Assim o objetivo do presente trabalho é desenvolver um modelo matemático que represente parcialmente o processo de secagem de lâminas realizado em um secador continuo e estudar o comportamento dos sinais e das variáveis de entrada. Para que isso possa ser realizado são necessárias as leituras dos sinais que interferem no processo analisando uma a uma.

Realizando a utilização do modelo expresso matematicamente pode-se realizar teste e estudos afim de otimizar a eficiência e qualidade através de monitoramento e controle do processo podendo indicar qual tipo de controle melhor se aplica e com auxílio de um software interativo demonstra graficamente os resultados obtidos.

## METODOLOGIA

Para a produção de compensados com qualidade seja realizada existem vários processos até o produto final, onde um dos processos considerado de maior importância para a produção de compensados e o de secagem das lâminas nos secadores, pois se esse processo não atender as características necessárias acarretara no retrabalho de secagem ou se nessa etapa não for identificado o problema pode-se ter a perda do material podendo ser descartado o mesmo, mas se essa secagem for realizada de forma adequada pode dar sequência até sua produção final resultando no compensado acabado. Sendo esses diversos processos classificados como mostra na figura 1:

**Figura 1** – Fluxograma do processo de produção de compensados.




**Fonte**: O autor (2023).

Nestes processos se destaca o de secagem da lâmina que nada mais é do que a remoção da umidade (água) da madeira. Quando cortamos uma árvore, dependendo da espécie, local e época do ano, o teor de umidade de uma tora recém cortada pode chegar a mais 150%, para utilizarmos a madeira para a maior parte das finalidades (construções, estruturas, móveis, esquadrias, pisos etc.) a peça deve ter entorno de 10% de umidade. Portanto, para a sua utilização necessitamos secar a madeira de forma adequada.

Os principais motivos para a realização da secagem da madeira estão associados a estabilidade dimensional, melhoria das propriedades mecânicas, melhor trabalhabilidade, proteção contra o ataque de fungos e redução de peso.

"Isso pode ocorrer de duas formas, uma é o processo de forma natural, ou seja, ao ar livre ou também pode ser acelerada através de estufas e secadores de secagem onde encontramos diversos modelos no mercado atual." (HENN,2017).

Dentre os vários métodos de secagem na indústria o modelo de secador continuo de lâminas tem como objetivo a secagem de madeiras torneadas (nativa, eucalipto ou pinus), mostrando-se ser um dos métodos mais eficientes de secagem porem com um valor agregado alto. Este processo de secagem consiste basicamente na movimentação de lâminas entre os rolos e as calhas de passagem que se encontram na parte superior e inferior de cada pista, fazendo então que a passagem desta lâmina mencionadas sofram uma pressão que consequentemente reduz a ondulações encontradas em processos de secagem como pela secagem realizada no processo ao ar livre.

Algumas particularidades podem serem levadas em conta pois nos dias atuais existem várias formas de serem controlada a eficiência nesta secagem de lâminas em um secador de lâminas de pinus em processo de secagem continuou, que é resultante de um conjunto de fatores para secagem da meteria prima e produção de compensados por exemplo, esses fatores podem ser a velocidade dos motores de ventilação que por sua vez podem operar de fora fixa e estável (sem modulação) ou até mesmo podendo ser controlada a velocidade de passagem do material pelas partes internas do secador conhecida como velocidade de transmissão que é a velocidade aplicada no motor que traciona os rolos em seu interior, essa velocidade na maioria dos casos é controlada por inversor de frequência.

Outra variável a ser controlada é a realizar no controle de temperatura onde a definição para controlar um processo se resume em manter as variáveis do mesmo estáveis ou com o mínimo de variações possíveis, nos valores desejados ou mais precisamente em seu valor de referência, sendo o atual controle de temperatura é realizado de forma em malha aberta onde o operador faz o controle de temperatura de forma manual e devido a situações a válvula de entrada de vapor sempre está totalmente aberta dando passagem para o vapor e sem nenhum controle do fluxo do mesmo.

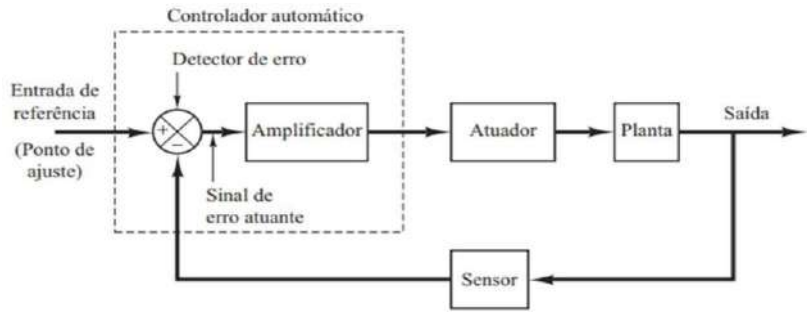
De forma análoga, operações de controle nas quais nenhuma intervenção humana é necessária, como atuadores automáticos de válvula que respondem a um controlador de temperatura, são chamadas de sistemas de controle automático. Uma das formas de se fazer o controle automático e com o auxílio de um transmissor de temperatura que é um dispositivo eletrônico cuja função é medir a temperatura de um ambiente e transmitir essa informação para um sistema de controle ou monitoramento em conjunto a uma válvula proporcional que tem como objetivo alterar a grandeza controlada transformando a energia elétrica ou de pressão que chega até ela em energia mecânica, com a finalidade de abrir ou fechar a válvula.

A forma mais realizada para este controle é o controle automático, Ogata (2010) "é um componente importante e intrínseco em sistemas de veículos espaciais, sistemas robóticos, modernos sistemas de manufatura e quaisquer operações industriais que envolvam o controle de temperatura, pressão, umidade, viscosidade."

Um controlador automático compara o valor real de saída da planta com a entrada de referência (valor desejado), determina o desvio e produz um sinal de controle que reduzirá o desvio a zero ou a um valor pequeno. A maneira pela qual o controlador automático produz o sinal de controle é chamada ação de controle.

A figura 2 representada por um diagrama de blocos de um sistema de controle industrial, que consiste em um controlador automático, um atuador, uma planta e um sensor (elemento de medição) (Ogata, 2010).

Figura 2 – Representação em diagrama de blocos em malha fechada.



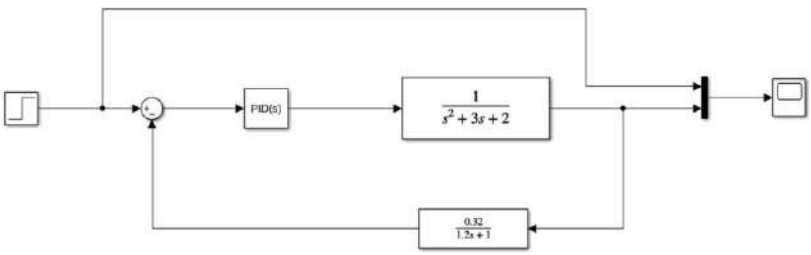

Fonte: Ogata (2010).

Os procedimentos aplicados para que se tivesse um conhecimento do um modelo matemático do processo e analise de temperatura de secagem onde se possa ter um melhor resultado de secagem foi encontrar o modelo matemático do sistema e sua função de transferência podendo ser representada em forma de diagrama de blocos para um entendimento mais facilitado e para que as simulações fossem possíveis.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados obtidos durante o estudo bibliográfico sobre o tema focando nos aspectos voltados ao controlador PID se demonstrou satisfatório, porem coso o sistema seja implementado dependera de ajustes de campo para uma resposta ideal e com o auxílio da função de transferência da planta comprovou-se simplificar o sistema e um facilitador para as analises do mesmo. A figura 3 demostra a representação em diagrama de blocos que representa o sistema físico essa plotagem da função é realizada no software MATLAB/SIMULINK.

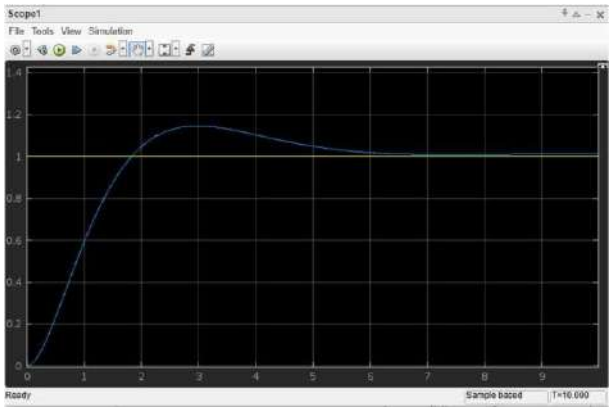
Figura 3 – Representação em blocos da função de transferência.




Fonte: O autor (2023).

Para uma melhor análise de desempenho do tipo de controle utilizado, encontrado pelo cálculo das funções de transferência de cada elemento que compõem o sistema a ser controlado, foi utilizado o software MATLAB/SIMULINK. A figura 3 demostra a simulação da função de transferência para que se possa realizar análises de qual modelo melhor responde ao processo de secagem.

Figura 4 – Simulação do controle PID.




Fonte: O autor (2023).

O projeto de pesquisa se demostrou eficaz para simulações de controles inseridos como a simulação realizado com o controlador P (proporcional), I (integral), PI (proporcional e integral), PD (proporcional e derivativo) e por último PID (proporcional integral e derivativo), com a simulação de cada um deles pode-se se observar que o controle PID obteve uma melhor resposta com um rapa e estabilização do sistema mais adequada atingindo valores aceitáveis com um menor tempo de resposta.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta de controle em malha fechada se implementada pode trazer benefícios para produção e qualidade do produto realizando uma secagem mais uniforme devido a não variações decorrentes de anomalias do sistema podendo também trazer com o benefício da implementação da válvula de controle uma diminuição de consumo de vapor que este dentro de uma planta exige custos autos para produção e quando não desperdiçado acarreta em uma melhor lucratividade do produto acabado.

Sendo o principal problema encontrado foi a representação matemática do sistema físico onde o mesmo foi preciso realizar pesquisas bibliográficas e teste a campo de componentes agregado ao sistema como sensor de medição de temperatura e a uma válvula proporcional que pode ser aplicada para o controle de vazão do vapor.

As sugestões futuras são a inserção de novas variáveis do processo como o controle na velocidade dos ventiladores que são alimentados por inversores de frequência e o controle da

velocidade do transporte ou de transmissão que resume na passagem das lâminas pela parte interna do secador assim tendo uma melhora do sistema e por fim podendo também ser implementado o controle de umidade na entrada e na saída do processo

## REFERÊNCIAS

As referências bibliográficas deverão ser apresentadas em ordem alfabética no final do resumo, de acordo com a Normalização da Uniarp. Espaço simples entre linhas e 12pt depois, alinhado à esquerda.

HENN, Matheus Canisio Estufa Automática para Secagem de Madeira; Passo Fundo: 2017.

OGATA, Katsuhiko. Engenharia de controle moderno. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. Heloísa Coimbra de Souza.

# ENGENHARIA MECÂNICA

# PAPEL DO PROFISSIONAL DE ENGENHARIA MECÂNICA NO DESENVOLVIMENTO DE INOVAÇÕES NA SAÚDE: APLICAÇÕES, LIMITAÇÕES E OPORTUNIDADES

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Thomas Raiser Maffessoni[1]
Juliano Nascimento Dos Passos[2]
Marcio Takahashi Kawamura[2]
Ivanete Schneider Hahn[3]

1 Estudante do Curso de Engenharia Mecânica e do Curso de Medicina / Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp)

2 Professor do Curso de Engenharia Mecânica/ Mestre em Desenvolvimento e Sociedade (mestrado e doutorado), Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Uniarp.

3 Professora do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Sociedade (mestrado e doutorado) / Coordenadora do Núcleo de Inovação e Tecnologia (NIT) - Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Uniarp.

Resumo: O presente estudo se destinou a proceder um mapeamento sobre o papel do profissional de Engenharia Mecânica no desenvolvimento de inovações na saúde. Foi conduzida uma revisão sistemática de literatura, utilizando a base de dados Scopus e Science Direct. A partir do levantamento conduzido, foi possível concluir que o Engenheiro Mecânico está presente em diferente espaços e momentos do desenvolvimento de inovações na saúde, tais como: diagnóstico médico; tratamentos médicos; e monitoramento da saúde. Foram levantadas oportunidades e tendências / futuro da atuação do profissional da engenharia mecânica na saúde, cogentes às áreas de avanços em Tecnologia Médica, de robótica na Medicina, de personalização de tratamentos, e de sustentabilidade na saúde.

Palavras-chave: Inovação. Tecnologia. Robótica. Mecânica. Medicina.

## INTRODUÇÃO

Os profissionais de Engenharia Mecânica que se dedicam a inovar na área da saúde enfrentam desafios complexos, mas também têm oportunidades notáveis para aprimorar os cuidados médicos e a qualidade de vida das pessoas. Nessa interação entre engenharia e saúde, a conformidade com regulamentações rigorosas é um desafio crítico, dada a prioridade absoluta dada à segurança do paciente. Isso pode resultar em processos de aprovação demorados e dispendiosos (Kulkov *et al.*, 2023) Além disso, o desenvolvimento de dispositivos médicos demanda investimentos substanciais em pesquisa, prototipagem e ensaios clínicos, o que pode representar um obstáculo financeiro para pequenas empresas e *startups*. Uma colaboração próxima com profissionais de saúde é essencial para garantir que as inovações atendam às necessidades clínicas e sejam clinicamente relevantes (Kulkov *et al.*, 2023).

Por outro lado, as oportunidades são igualmente significativas. Inovações em Engenharia Mecânica podem revolucionar a medicina, possibilitando diagnósticos mais precisos, tratamentos menos invasivos e recuperações mais rápidas, melhorando assim a qualidade de vida dos pacientes. Acesso a tecnologias avançadas, como impressão 3D e materiais inovadores, abre portas para o desenvolvimento de dispositivos médicos mais eficazes e acessíveis (Javaid *et al.*, 2022). Não obstante, a área da saúde está em constante evolução, criando um ambiente propício ao empreendedorismo e à inovação. Pequenas empresas e *startups* podem trazer soluções inovadoras, desde dispositivos médicos personalizados até aplicativos de saúde. Essas inovações têm um impacto global, ajudando a enfrentar desafios de saúde em todo o mundo e melhorar o acesso a cuidados médicos e tratamentos (Kulkov *et al.*, 2023).

Nesse sentido, o presente estudo procedeu um mapeamento sobre o papel do profissional de Engenharia Mecânica no desenvolvimento de inovações na saúde.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa foi operacionalizada por meio de uma revisão sistemática de literatura, sendo o repositório de revistas científicas escolhido a Scopus, pelos seguintes motivos: (1) o maior banco de dados de resumos e citações de literatura revisada por pares – revistas científicas, livros e anais de conferências; (2) composto pela biblioteca IEEE Xplore, Biblioteca Digital ACM, Biblioteca Online Willet, Engineering Village e ScienceDirect – bancos de dados experientes de engenharia e computação. Com base em Qiu et al. (2014) – este método de revisão sistemática da literatura considera os seguintes procedimentos: (1) Questões de revisão sistemática de literatura: apresenta as questões de revisão sistemática propostas (Quadro 1); (2)

2. Estratégia de busca: expõe a estratégia e as bibliotecas investigadas para coletar os dados e (3) Seleção dos artigos: apresenta os critérios adotados para seleção dos estudos (Quadro 2); (4) Extração de dados: aplica as questões da revisão sistemática e aponta as informações úteis dos artigos selecionados.

Quadro 1 - Questões da revisão de literatura

| Categoria | Questão |
|---|---|
| Questões gerais da revisão sistemática de literatura (QG) | QG1: Qual é o papel do profissional de engenharia mecânica no desenvolvimento de inovações na saúde?<br>QG2: Quais são as oportunidades e tendências da atuação do profissional da engenharia mecânica na saúde? |
| Questões específicas da revisão sistemática de literatura (QE) | QE1: Quais tecnologias que exigem o conhecimento de profissionais da engenharia mecânica são usadas no diagnóstico médico?<br>QE2: Quais tecnologias que exigem o conhecimento de profissionais da engenharia mecânica são usadas em tratamentos médicos?<br>QE3: Quais tecnologias que exigem o conhecimento de profissionais da engenharia mecânica são usadas em monitoramento da saúde? |

Fonte: elaborado pelos autores (2023).

Quadro 2 - *String* de pesquisa

| | |
|---|---|
| String de pesquisa central | ( TITLE-ABS-KEY ( "technology" OR "innovation" OR "innovative" OR 'invention' ) AND TITLE-ABS-KEY ( "medicine" OR "health care" OR "health outcomes" OR 'diagnosis' OR "treatment" OR "health monitoring" ) AND TITLE-ABS-KEY ( "mechanical engineering" ) ) |
| Filtros aplicados | ( LIMIT-TO ( PUBYEAR , 2015 ) OR LIMIT-TO ( PUBYEAR , 2016 ) OR LIMIT-TO ( PUBYEAR , 2017 ) OR LIMIT-TO ( PUBYEAR , 2018 ) OR LIMIT-TO ( PUBYEAR , 2019 ) OR LIMIT-TO ( PUBYEAR , 2020 ) OR LIMIT-TO ( PUBYEAR , 2021 ) OR LIMIT-TO ( PUBYEAR , 2022 ) OR LIMIT-TO ( PUBYEAR , 2023 ) ) AND ( LIMIT-TO ( DOCTYPE , "ar" ) OR LIMIT-TO ( DOCTYPE , "re" ) ) AND ( LIMIT-TO ( LANGUAGE , "English" ) ) AND ( LIMIT-TO ( SUBJAREA , "ENGI" ) OR LIMIT-TO ( SUBJAREA , "MEDI" ) OR LIMIT-TO ( SUBJAREA , "HEAL" ) OR LIMIT-TO ( SUBJAREA , "MULT" ) ) AND ( LIMIT- TO ( PUBSTAGE , "final" ) ) |

Fonte: dados da pesquisa (2023).

A busca sistemática foi procedida no dia 19 de setembro de 2023, às 19 horas, sendo que, em primeiro resultado obteve-se o retorno inicial de 799 documentos. Após aplicar os filtros (critérios de inclusão), obteve-se um total de 68 artigos – os quais foram baixados, em formato de planilha eletrônica para que se pudesse realizar as análises pertinentes no software Excel. A análise destes dados ocorreu por meio de análise de conteúdo, conduzida pelo método tradicional, bem como, por meio de suporte de OpenAI.

## RESULTADOS

Os profissionais de Engenharia Mecânica desempenham um papel importante no avanço das áreas da saúde, por meio do desenvolvimento de inovações e tecnologias. Esses engenheiros, aplicam seus conhecimentos em mecânica, termodinâmica e materiais, para que assim, possam melhorar dispositivos médicos, equipamentos hospitalares e sistemas de suporte à saúde (Sandhu *et al.*, 2023).

Em primeiro lugar, eles estão envolvidos na criação de dispositivos médicos de alta tecnologia, como próteses, órteses e equipamentos de diagnóstico por imagem. Além disso, busca-se fazer com que esses dispositivos sejam mais seguros, eficazes e ergonomicamente projetados para atender às necessidades dos usuários e dos integrantes da equipe profissional (Wang *et al.*, 2020).

A automação e a robótica também desempenham um papel crescente na saúde, especialmente em cirurgias minimamente invasivas. Os engenheiros mecânicos estão também envolvidos no projeto junto de outros profissionais na sua equipe multidisciplinar, que melhoram a precisão e a segurança dos procedimentos cirúrgicos (Sarker *et al.*, 2021).

A pesquisa em biomateriais é outra área em que os engenheiros mecânicos fazem contribuições significativas. Eles desenvolvem mecanismos capazes de utilizar materiais biocompatíveis avançados para próteses e dispositivos médicos implantáveis, como implantes ortopédicos, garantindo que esses dispositivos sejam bem tolerados pelo corpo humano (Bairagi; Mandal, 2022).

A simulação via computador é uma opção muito usada por engenheiros mecânicos para modelar dispositivos médicos, permitindo a otimização de projetos antes da fabricação. Isso economiza tempo e recursos e contribui para o desenvolvimento de soluções mais eficazes (Vetter *et al.*, 2014).

A gestão eficiente de resíduos hospitalares é outra área de preocupação, onde engenheiros mecânicos podem criar sistemas de coleta, tratamento e descarte de resíduos mais seguros e eficazes (Haghighatjoo; Rahimpour, 2023).

A acessibilidade e o *design* universal também são considerações importantes, os engenheiros mecânicos projetam equipamentos e instalações de saúde de maneira a atender às necessidades de pacientes com deficiências, como no caso de elevadores, promovendo a inclusão e garantindo que todos tenham acesso aos cuidados de saúde (Niu *et al.*, 2022).

A interseção entre a Engenharia Mecânica e a saúde tem se mostrado incrivelmente produtiva. Um exemplo notável é a evolução das próteses e órteses. Os Engenheiros mecânicos têm realizado um papel extremamente importante na melhoria desses dispositivos, tornando-os mais funcionais e confortáveis para os pacientes. Com avanços tecnológico nos materiais, como polímeros de alta resistência e impressão 3D, os engenheiros conseguem criar próteses personalizadas que se encaixam perfeitamente no corpo do paciente, permitindo uma maior adaptação para o paciente (Wang *et al.*, 2020).

Além disso, os engenheiros mecânicos estão inseridos nas equipes responsáveis pelo desenvolvimento de equipamentos médicos avançados, como máquinas de ressonância magnética e tomografia computadorizada. Eles trabalham na otimização desses dispositivos para garantir maior precisão diagnóstica e menor exposição à radiação, tornando os exames médicos mais seguros e eficazes. (Bornett; Norris, 2020).

A automação e a robótica também têm impactado de maneira extremamente positiva a área da saúde. Robôs cirúrgicos, por exemplo, permitem procedimentos minimamente invasivos, realizando cortes e incisões menores, promovendo assim, uma recuperação menos dolorosa e mais rápida. Nesse contexto, os engenheiros mecânicos estão envolvidos em grande parte do desenvolvimento desses sistemas no projeto mecânico, o que permite aos cirurgiões realizarem procedimentos complexos com precisão milimétrica (Cai *et al.*, 2023a).

Engenheiros mecânicos colaboram com biomédicos e cientistas de materiais para desenvolver equipamentos capazes de realizar implantes e dispositivos que são bem tolerados pelo corpo humano. A simulação computacional é uma ferramenta poderosa que os engenheiros mecânicos usam para modelar o comportamento de sistemas biológicos e dispositivos médicos. Isso permite testar virtualmente diferentes cenários e otimizar projetos antes da fase de prototipagem, a qual consiste em produção física de protótipos, envolvendo custos e tempo de produção. Essa abordagem economiza tempo e recursos, acelerando o desenvolvimento de soluções médicas inovadoras (Vetter *et al.*, 2014).

No contexto atual em que nos inserimos, no qual estamos mais conectados e mais tecnológicos, os engenheiros mecânicos também estão contribuindo para a telemedicina, desenvolvendo dispositivos de monitoramento remoto que permitem aos médicos

acompanharem os pacientes à distância, fazendo com que os cuidados de saúde se tornem mais acessíveis e convenientes (Heath *et al.*, 2023). Com isso, destaca-se que o papel do engenheiro mecânico, seja individualizado ou em sua equipe multidisciplinar, tem a sua participação acentuada na aplicação e desenvolvimento de tecnologias que visam o melhoramento de diagnósticos de patologias, tratamentos de paciente e monitoramento de saúde, os quais serão apresentados nas próximas subseções.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desta revisão sistemática revelaram a importância crescente da interseção entre a Engenharia Mecânica e a área da saúde. Os profissionais de Engenharia Mecânica desempenham um papel fundamental no desenvolvimento de inovações que melhoram a qualidade dos cuidados de saúde. Eles contribuem para a concepção, desenvolvimento e implementação de tecnologias avançadas que têm impacto direto na prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças, bem como no monitoramento da saúde.

No que diz respeito ao papel do profissional de Engenharia Mecânica (QG1), esta revisão destaca que esses profissionais são essenciais na criação de dispositivos médicos de precisão, sistemas de imagens médicas avançadas, próteses e órteses personalizadas, entre outros. Sua expertise em mecânica, materiais e design é fundamental para garantir a eficácia e segurança dessas tecnologias.

Quanto às oportunidades e tendências (QG2), identificamos que o campo da Engenharia Mecânica na saúde está em constante evolução. A telemedicina, a impressão 3D de dispositivos médicos, a robótica cirúrgica e a miniaturização de dispositivos são algumas das tendências promissoras que oferecem oportunidades significativas para os profissionais dessa área.

## REFERÊNCIAS

BAIRAGI, Darothi; MANDAL, Sumantra. A comprehensive review on biocompatible Mg-based alloys as temporary orthopaedic implants: Current status, challenges, and future prospects. [*S. l.*]: National Engg. Reaserch Center for Magnesium Alloys, 2022.

BÖRNERT, Peter; NORRIS, David G. A half-century of innovation in technology—Preparing MRI for the 21st century. The British journal of radiology, v. 93, n. 1111, p. 20200113, 2020.

CAI, Hongfei *et al.* Advanced surgical technologies for lung cancer treatment: Current status and perspectives. [*S. l.*]: KeAi Communications Co., 2023.

HAGHIGHATJOO, Fatemeh; RAHIMPOUR, Mohammad Reza. Institutional Waste to Energy, Technologies, Economics, and Challenges: Case Study to Hospitals.

Reference Module in Earth Systems and Environmental Sciences, [*s. l.*], 2023. Disponível em: Acesso em: 28 set. 2023.

HEATH, Kyle *et al.* Impact of intensive follow-up of cardiac implantable electronic devices via remote monitoring: A pilot study. **Heart Rhythm O2**, [*s. l.*], v. 4, n. 2, p. 90–96, 2023. Disponível em: Acesso em: 28 set. 2023.

JAVAID, Mohd *et al.* 3D printing applications for healthcare research and development. [*S. l.*]: KeAi Communications Co., 2022.

KULKOV, Ignat *et al.* Technology entrepreneurship in healthcare: Challenges and opportunities for value creation. **Journal of Innovation and Knowledge**, [*s. l.*], v. 8,n. 2, 2023.

NIU, Dapeng *et al.* Operation performance evaluation of elevators based on condition monitoring and combination weighting method. **Measurement**, [*s. l.*], v. 194, p.111091, 2022. Disponível em: Acesso em: 28 set. 2023.

SANDHU, Sahil *et al.* Accelerating health system innovation: principles and practices from the Duke Institute for Health Innovation. [*S. l.*]: Cell Press, 2023.

SARKER, Sujan *et al.* Robotics and artificial intelligence in healthcare during COVID-19 pandemic: A systematic review. [*S. l.*]: Elsevier B.V., 2021.

VETTER, Sven Y. *et al.* (ii) Computer assisted surgery in trauma and osteotomy. **Orthopaedics and Trauma**, [*s. l.*], v. 28, n. 5, p. 286–293, 2014. Disponível em: Acesso em: 28 set. 2023.

WANG, Yan *et al.* **A Review of the Application of Additive Manufacturing in Prosthetic and Orthotic Clinics from a Biomechanical Perspective**. [*S. l.*]: Elsevier Ltd, 2020. Disponível em:https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S2095809920302575.

# ELABORAÇÃO DE UM DIMENSIONAMENTO DE UM FORNO DE FUSÃO DE ALUMÍNIO

Trabalho de Conclusão de Curso

Entoni Dario Brssan[1]
Juliano Nascimento dos Passos[2,3]

[1]Aluno do Curso de Engenharia Mecânica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Engenharia Mecânica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Laboratório ou Grupo de Pesquisa Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O alumínio é obtido de duas formas, a primeira forma ocorre através da extração direta do meio ambiente, através do minério da bauxita, o processo se torna extremamente desvantajoso, pois é caro e imensamente degradante ao meio ambiente, oposta a segunda forma de obtenção, a reciclagem, que possui de vantagem ser relativamente barato e beneficente ao meio ambiente, pois reduz a quantidade de entulhos acerca dos lixões. A reciclagem no Brasil é a segunda mais eficiente no mundo, atrás apenas do Reino Unido, todavia a taxa de reciclagem poderia ser muito mais eficiente, isso se dá ao fato do desconhecimento sobre o faturamento da reciclagem e as poucas empresas que atuam nesse ramo, é ai que entra as principais vantagem do forno de fusão do alumínio, por possuir de potência geradora a resistência elétrica, o processo de obtenção do alumínio fundido não possui um valor alto, tanto para a energia elétrica utilizada, quanto ao material utilizado para a manufatura do mesmo.

Palavras-chave: Alumínio. Reciclagem. Forno.

## INTRODUÇÃO

Enquanto as taxas de reciclagem não forem superiores, entulhos de alumínio se aglomeram em lixões, o que reduz a propensão de uma elevada renda a indivíduos que possuam coragem para investir em um nicho financeiro pouco explorado pela população em geral, ademais reduzindo a quantidade de matéria-prima espalhada por aterros (ABAL, 2017).

Fornos de fusão possuem por finalidade transformar materiais sólidos em líquidos, através da elevação da sua temperatura até ao superior de seu ponto de fusão, no caso do alumínio essa temperatura seria de 660ºC (Rodrigues, 2023), na redução dessa temperatura após o ponto de fusão, o alumínio toma um novo formato, podendo fornecer para si uma nova função que anteceda a sua anterior, essa variação de temperatura resulta em novos produtos e novos valores para esse "lixo".

Existem várias formas de elevar essa temperatura dentro de um forno, estas formas diversificam através de indução, carvão, resistência elétrica, entre outros, cada um ocorre de uma forma, elevam essa energia térmica presente dentro do um forno a um valor, custam mais, entre outros aspectos que divergem entre eles (Soares, 2000).

Segundo Granda (2020), a resistência elétrica possui por principal vantagem ser simples, barata e eficiente, mantém a temperatura constante e não necessita de uma limpeza muito elevada, não acumula resíduos e entulhos em uma fornalha, além de ocupar um espaço relativamente pequeno, uma grande vantagem para quem almeja um sistema que não necessite um grande parque fabril para operação, todavia, a elevação não tão elevada limite a fundição apenas de ligas leves, tais quais estão entre alumínios, zinco e cobre, ademais são ligas muito propensa à reciclagem.

## METODOLOGIA

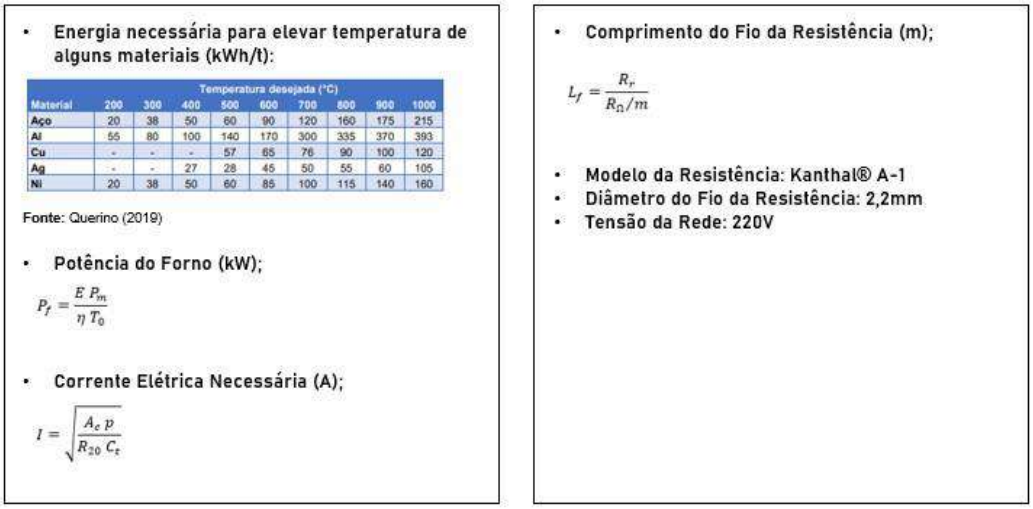
A metodologia se deu por forma de pesquisas em artigos e revistas científicas, toda a forma de obtenção de dados se dá ao fato de que leituras bibliográficas que constituem uma fonte primordial de estudos de aprimoramentos de dados, a forma como ocorreu o decorrer do trabalho propiciou um aperfeiçoamento em estratégias de dimensionamentos que sejam eficientes para uma conclusão com êxito da pesquisa. Inicialmente, dados de pesquisas quanto a sua vantagem demonstraram as vantagens quanto ao projeto, a eficiência se mostrou presente no âmbito da pesquisa, o estudo da composição dos elementos do forno de fusão por resistência elétrica se mostrou importante para melhor entendimento do assunto, ademais após o dimensionamento se fez por opção um aprimoramento no trabalho mostrando uma estrutura quanto a sua produção e seus respectivos lucros.

A engenharia mecânica se fez presente principalmente no estudo da termodinâmica, o cálculo da dissipação da energia por condução presente do interno ao externo da câmara tornou possível uma manufatura eficaz de isolante térmico, ademais o estudo de transferência de calor e massa compareceu na dissipação de energia térmica entre a potência geradora (resistência elétrica), o ar, e posteriormente o alumínio, todavia outros campos de conhecimentos participaram da pesquisa, tais como a engenharia elétrica na geração da energia, e a administração aplicada a economia no payback do dimensionamento.

Ademais, o princípio termodinâmico foi deveras importante para entender como a energia térmica se dissipava ao abrir a tampa do forno.

No princípio da pesquisa, a potência da energia elétrica necessária para aquecimento do forno foi o ponto principal, os resultados obtidos foram a potência da geração de energia, o diâmetro da resistência, o comprimento da mesma, ademais a corrente e a tensão também foram alcançadas. Conforme ilustrada na Figura 1 a seguir.

Figura 1 – Dimensionamento Elétrico



- **Energia necessária para elevar temperatura de alguns materiais (kWh/t):**

| Material | Temperatura desejada (°C) | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 200 | 300 | 400 | 500 | 600 | 700 | 800 | 900 | 1000 |
| Aço | 20 | 38 | 50 | 60 | 90 | 120 | 160 | 175 | 215 |
| Al | 55 | 80 | 100 | 140 | 170 | 300 | 335 | 370 | 393 |
| Cu | - | - | - | 57 | 65 | 76 | 90 | 100 | 120 |
| Ag | - | - | 27 | 28 | 45 | 50 | 55 | 60 | 105 |
| Ni | 20 | 38 | 50 | 60 | 85 | 100 | 115 | 140 | 160 |

Fonte: Querino (2019)

- **Potência do Forno (kW);**

$$P_f = \frac{E\ P_m}{\eta\ T_0}$$

- **Corrente Elétrica Necessária (A);**

$$I = \sqrt{\frac{A_c\ p}{R_{20}\ C_t}}$$

- **Comprimento do Fio da Resistência (m);**

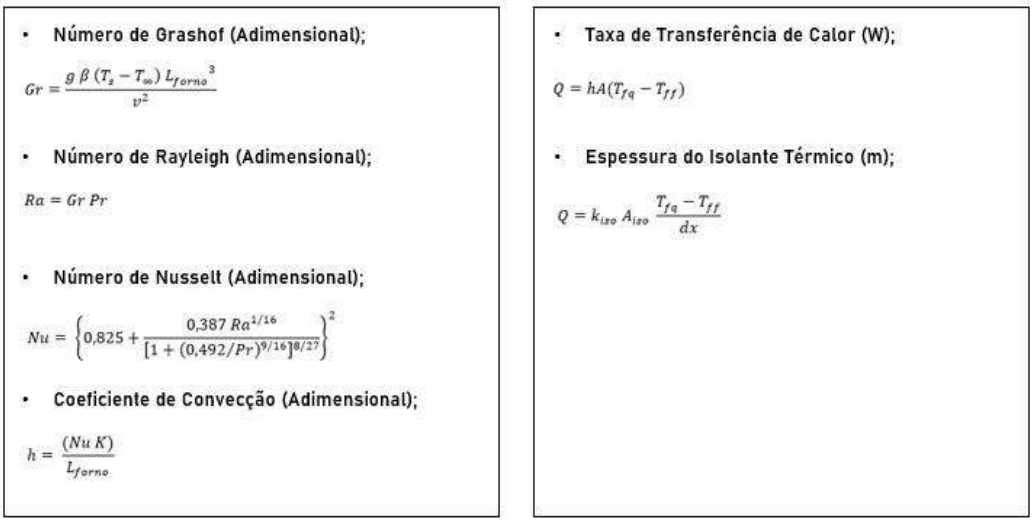
$$L_f = \frac{R_r}{R_\Omega / m}$$

- **Modelo da Resistência: Kanthal® A-1**
- **Diâmetro do Fio da Resistência: 2,2mm**
- **Tensão da Rede: 220V**

Fonte: O autor (2023).

Os dados obtidos foram importantes para o decorrer do projeto, encerrando a pesquisa da energia elétrica, o passo seguinte foi ao que se refere a termodinâmica, a lei da condução térmica de Fourier foi o ponto chave da pesquisa, através de cálculos matemáticos, consegue-se constatar que a espessura é de trezentos milímetros, constituída de chaparia ASTM a36 e de isolante térmico (lã de rocha), esse é a primeira etapa do cálculo termodinâmico, posteriormente os cálculos foram direcionados para a perca de carga térmica na abertura da tampa, o princípio dos cálculos foi de Fourier também, mas utilizando por modelagem matemática no segundo caso, ambos os cálculos foram expressas na Figura 2 e Figura 3, respectivamente.

Figura 2 – Dimensionamento Termodinâmico (Parte 1)



- **Número de Grashof (Adimensional);**

$$Gr = \frac{g\ \beta\ (T_s - T_\infty)\ {L_{forno}}^3}{\nu^2}$$

- **Número de Rayleigh (Adimensional);**

$$Ra = Gr\ Pr$$

- **Número de Nusselt (Adimensional);**

$$Nu = \left\{0{,}825 + \frac{0{,}387\ Ra^{1/16}}{[1 + (0{,}492/Pr)^{9/16}]^{8/27}}\right\}^2$$

- **Coeficiente de Convecção (Adimensional);**

$$h = \frac{(Nu\ K)}{L_{forno}}$$

- **Taxa de Transferência de Calor (W);**

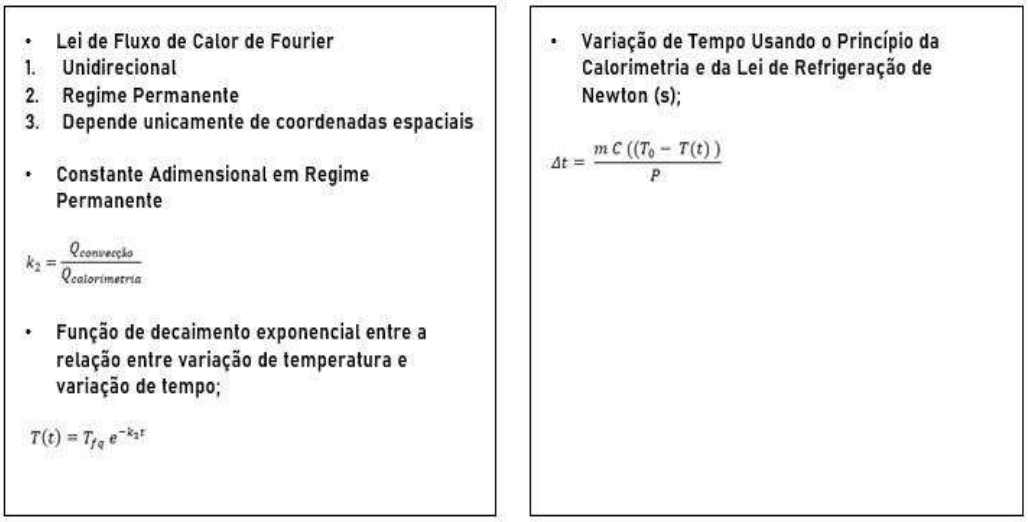
$$Q = hA(T_{fq} - T_{ff})$$

- **Espessura do Isolante Térmico (m);**

$$Q = k_{iso}\ A_{iso}\ \frac{T_{fq} - T_{ff}}{dx}$$

Fonte: O autor (2023).

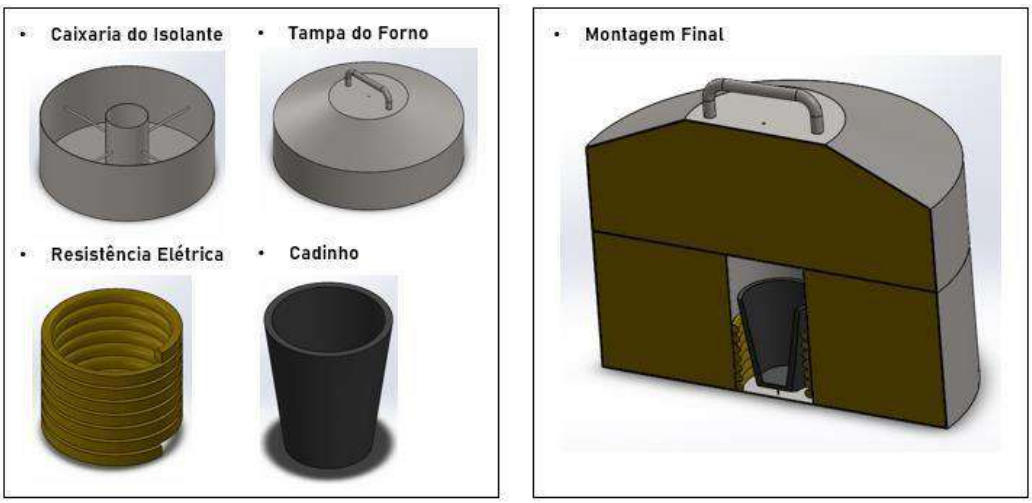
Figura 3 – Dimensionamento Termodinâmico (Parte 2)




Fonte: O autor (2023).

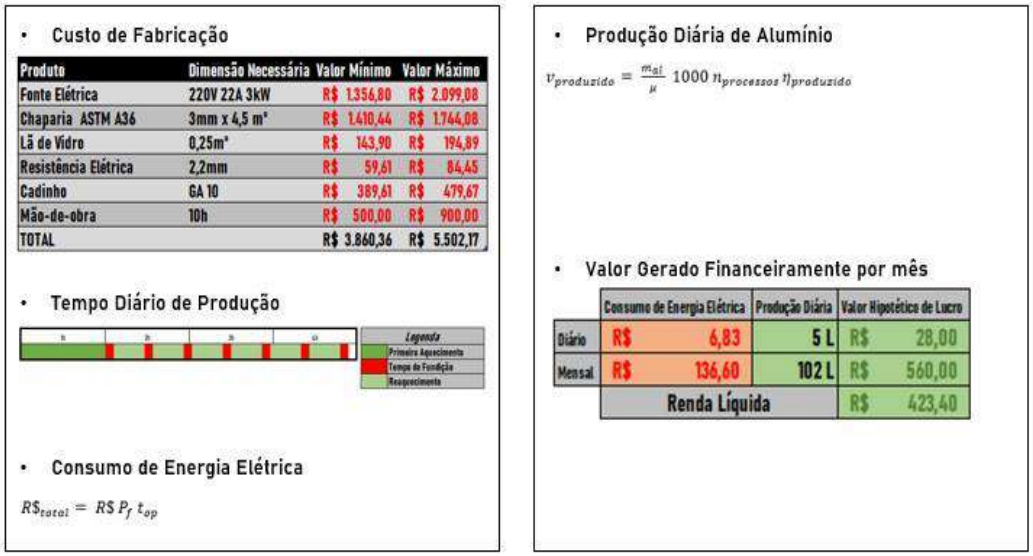
Encerrando o cálculo termodinâmico, o foco passa a ser a montagem para melhor visualização dos elementos de construção, o software utilizado foi o SolidWORKS®, ressalta-se que por não se tratar propriamente de um projeto, a modelagem em 3D foi meramente com intuito de demonstração, ademais os cálculos que envolviam a parte financeira do dimensionamento seguiram a mesma linha de raciocínio, a modelagem 3D foi demonstrada na Figura 4, enquanto a viabilidade econômica foi expressa na Figura 5.

Figura 4 – Modelagem 3D




Fonte: O autor (2023).

Figura 5 – Estudo Econômico



- **Custo de Fabricação**

| Produto | Dimensão Necessária | Valor Mínimo | Valor Máximo |
|---|---|---|---|
| Fonte Elétrica | 220V 22A 3kW | R$ 1.356,80 | R$ 2.099,08 |
| Chaparia ASTM A36 | 3mm x 4,5 m² | R$ 1.410,44 | R$ 1.744,08 |
| Lã de Vidro | 0,25m³ | R$ 143,90 | R$ 194,89 |
| Resistência Elétrica | 2,2mm | R$ 59,61 | R$ 84,45 |
| Cadinho | GA 10 | R$ 389,61 | R$ 479,67 |
| Mão-de-obra | 10h | R$ 500,00 | R$ 900,00 |
| TOTAL | | R$ 3.860,36 | R$ 5.502,17 |

- **Tempo Diário de Produção**



- **Consumo de Energia Elétrica**

$$R\$_{total} = R\$\, P_f\, t_{op}$$

- **Produção Diária de Alumínio**

$$v_{produzido} = \frac{m_{al}}{\mu}\, 1000\, n_{processos}\, n_{produzido}$$

- **Valor Gerado Financeiramente por mês**

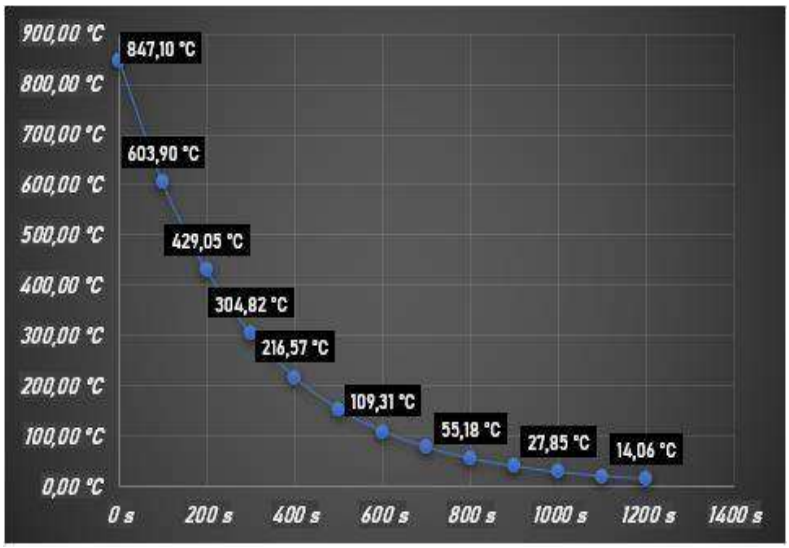
| | Consumo de Energia Elétrica | Produção Diária | Valor Hipotético de Lucro |
|---|---|---|---|
| Diário | R$ 6,83 | 5 L | R$ 28,00 |
| Mensal | R$ 136,60 | 102 L | R$ 560,00 |
| | Renda Líquida | | R$ 423,40 |

Fonte: O autor (2023).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

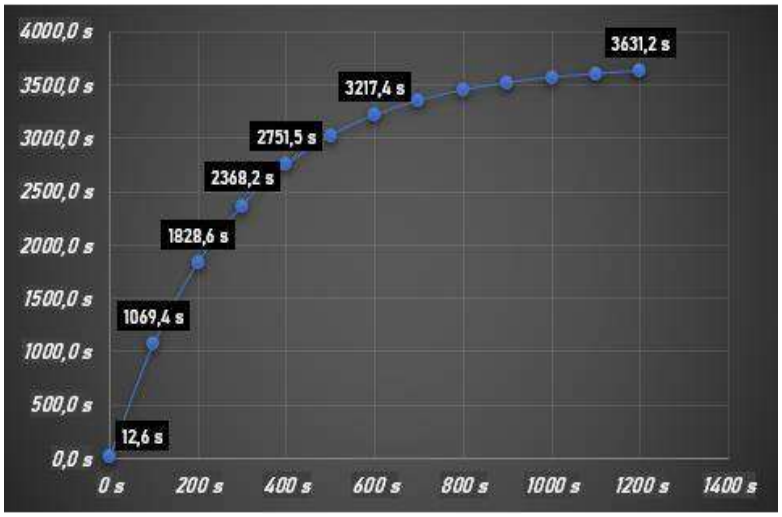
O principal resultado do trabalho foi referente ao princípio termodinâmico presente nos cálculos, considera-se então que foi o aspecto chave da pesquisa, pois a mesma apresentou modelagem matemática no que se diz respeito ao cálculo exponencial da perca de energia térmica ao abrir a tampa, as diferentes resoluções das equações demonstraram que os valores obtidos se assemelharam em diversos aspectos, e que exponencialmente o forno levaria a mesma quantidade de tempo para aquecimento, tanto pela potência quanto pela exponencial da lei de Fourier, conforme demonstrado no Gráfico 1 e Gráfico 2.

Gráfico 1 – Tempo de Dissipação de Energia com a Tampa Aberta




Fonte: O autor (2023).

Gráfico 2 – Tempo para Reaquecimento Após Tamba Aberta




Fonte: O autor (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve considerado seu objetivo concluído, pelo fato de que demonstrou seus dados efetivamente correlacionados entre as formas de estudos, os artigos pesquisando serviram como base para um resultado satisfatório, a pesquisa abordou formas de estudos diferentes formas de visualização, toma-se então como base os dados para propensão para estudos posteriores, foi vista que existem diversas formas de modelar dados para facilmente modificar valores presentes nos cálculos, facilitando outros cálculos posteriores, se ressalta que seria possível transformar o estudo em um projeto por completo, demonstrando com excelência os recursos propensos para a manufatura e adequação as normas de segurança e de operação.

## REFERÊNCIAS

ABAL - Associação Brasileira de Alumínio. Análise estatístico da fundição do Alumínio. 2007. Disponível em: https://abal.org.br/estatisticas/. Acesso em 26 jul. 2023.

RODRIGUES, Fernanda Luso. Artigo sobre Beneficiamentos e impactos ambientais de uma fábrica de reciclagem artesanal de alumínio no povoado Roque, São Bento–MA. 2023. Acesso em: 28 jul. 2023.

SOARES, Glória de Almeida. Fundição. Rio de Janeiro: [s. n.], 2000. 116 p. Acesso em: 27 jul. 2023.

GRANDA, Alana. Índice de reciclagem no Brasil é de apenas 4%, diz Abrelpe. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2022-06/indice-dereciclagem-no-brasil-e-de-4-diz-abrelpe. Acesso em: 24 jul. 2023.

# PROJETO DIMENSIONAMENTO SISTEMA HIDRÁULICO PARA ABERTURA DAS TAMPAS DOS SILOS DE SALSICHA

Vinícius Fabian[1]
Roberto Junior Gaspar Lesniesky[2,3]

[1]Aluno do Curso de Engenharia Mecânica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Engenharia Mecânica Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – As indústrias enfrentam desafios constantes para minimizar paradas de máquinas e preservar a produção e os lucros, bem como a qualidade de seus produtos. A engenharia realiza papel necessário na resolução desses desafios, buscando projetos que reduzam a fadiga e melhorem a confiabilidade dos equipamentos. Nesse contexto, sistemas hidráulicos emergem como soluções essenciais, capazes de suportar grandes cargas e estender a vida útil dos equipamentos. Este estudo tem como objetivo dimensionar uma unidade hidráulica e seus componentes para aumentar a confiabilidade dos equipamentos. A pesquisa bibliográfica analisa materiais publicados, enquanto a experimental valida o novo sistema proposto. Os resultados se baseiam nas características da hidráulica e nas necessidades específicas do sistema. A pesquisa identificou a necessidade de cilindros hidráulicos com diâmetro e curso adequados, o que levou à consulta catálogos de empresas especializadas do ramo. Esse estudo visa aprimorar processos industriais, reduzir paradas não programadas e garantir a confiabilidade dos equipamentos. A pesquisa mista, combinando métodos quantitativos e qualitativos, fornece uma compreensão holística dos princípios teóricos da hidráulica e da eficácia do novo sistema hidráulico. Em resumo, o desenvolvimento de um novo sistema hidráulico representa uma solução crucial para enfrentar os desafios de fadiga e confiabilidade em equipamentos industriais.

Palavras-chave: Sistema. Hidráulico. Dimensionamento.

## INTRODUÇÃO

Na atualidade as indústrias estão cada vez mais preocupadas com as paradas de máquinas considerando como resultado a redução da produção e consequentemente do lucro, de forma a depreciar o valor agregado de seus produtos. Tendo como base está problemática a engenharia demonstra seu valor tratando estes desafios com projetos e dimensionamentos para reduzir a fadiga e aumentar a confiabilidade dos equipamentos e dispositivos. Nestes cenários as automatizações hidráulicas se mostram necessárias, considerando sua capacidade de suportar grandes cargas proporcionando vida útil prolongada ao equipamento. A eficiência e confiabilidade de um sistema hidráulico desempenham um papel crucial nas operações industriais, influenciando diretamente a produtividade, qualidade dos produtos, além de ser uma tecnologia eficiente e um sistema robusto, para suportar o peso dos componentes.

Quais são os principais desafios técnicos envolvidos no desenvolvimento desse novo sistema para reduzir a fadiga do equipamento? Como aumentar a confiabilidade do equipamento em relação ao trabalho á ele denominado? Os principais desafios técnicos envolvidos no

desenvolvimento de um novo sistema para reduzir a fadiga do equipamento, podem ser retratados como a Integração Mecânica e Hidráulica, onde esse desafio de dimensionar um sistema que integre de forma eficaz os componentes mecânicos e hidráulicos é crucial. Este estudo tem como objetivo um sistema novo para reduzir a fadiga e aumentar a confiabilidade do equipamento. Em específico objetiva-se dimensionar unidade hidráulica e seus componentes. Além disso, a falta de um sistema novo para aumentar a confiança do equipamento tem levado a um aumento preocupante no número de paradas não programadas, resultando em interrupções na produção.

Diante desses desafios, a necessidade de uma solução mais robusta e eficaz torna-se evidente, dimensionar unidade hidráulica e seus componentes de acordo com os dados fornecidos. Este estudo se propõe a analisar de forma abrangente os requisitos operacionais dos silos de salsicha e a identificar as melhores práticas e tecnologias disponíveis no campo dos sistemas hidráulicos.

## METODOLOGIA

As metodologias a ser usada serão em base pesquisa bibliográficas, que é desenvolvida a partir de materiais publicadas em livros, teses, artigos. A busca é por uma solução que não apenas garanta a abertura confiável das tampas dos silos, mas também simplifique os procedimentos de manutenção, reduzindo o tempo de inatividade e melhorando a eficiência geral da produção, um sistema que alie confiabilidade, facilidade de manutenção e eficiência operacional será crucial para aperfeiçoar os processos industriais e mitigar os impactos negativos das paradas não programadas.

Para a pesquisa bibliográfica, serão utilizados bancos de dados acadêmicos, bibliotecas digitais e outras fontes confiáveis para coletar informações relevantes sobre os princípios teóricos da hidráulica, automação industrial e sistemas hidráulicos aplicados. Os resultados partiram das principais características da hidráulica sendo os componentes de uma unidade hidráulica, como citado nos capítulos anteriores.

Os dados de entrada utilizados para o dimensionamento são de acordo com as necessidades que precisam ser atendidas para o funcionamento do adequado. Tendo estes como requisitos partiu-se para etapa de calcular os componentes que viram a constituir o sistema hidráulico. Este capítulo delineia a metodologia adotada para a pesquisa, incluindo os tipos de pesquisa, abordagens, locais, população e amostra, técnicas de coleta de dados, análise de dados e procedimentos éticos. Essa abordagem mista combina o embasamento teórico sólido da hidráulica e automação.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados deste trabalho entendem-se que foram calculados através de bibliografias relacionadas a sistema hidráulicos e pode se perceber que o sistema ficou com requisitos com valor acima dos valores dimensionados conforme o Quadro 1, pois foi utilizado relação com os componentes comerciais através de catálogos de fabricantes resultando em componentes mais robustos para o equipamento.

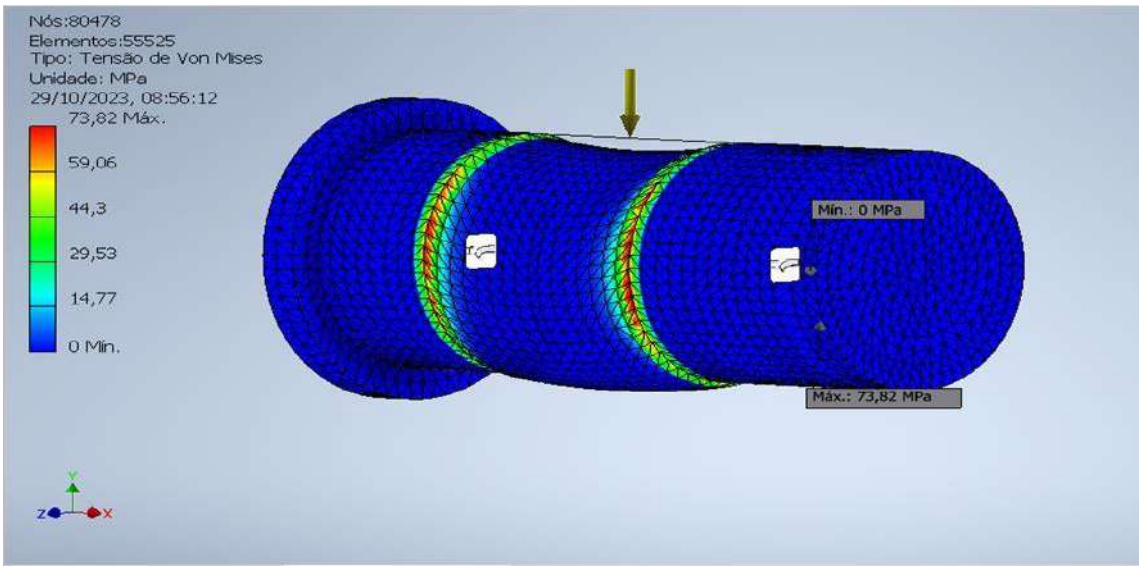
Quadro 1 – Dados calculados.

| Componentes calculados/Dados fornecidos | Tamanho/Volume/Potência | Componentes Comerciais | Tamanho/Volume/Potência |
|---|---|---|---|
| Pistão | 45,94 mm | Pistão | 60 mm |
| Haste pistão | 29,93 mm | Haste pistão | 35 mm |
| Curso | 720 mm | Curso | 750 mm |
| Volume de avanço | 2,38 L | Volume de avanço | 4,22 L |
| Vazão inicial | 14,28 L/min | Vazão Final | 25,32 L/min |
| Potência bomba | 9,38 cv (6,99kW) | Potência bomba | 15 cv (11,035kW) |
| Volume do Reservatório | 75,96 Litros | Volume do Reservatório | 80 Litros |
| Volume Deslocado bomba | 15,11 cm3/rot | Volume Deslocado bomba | 19,3 cm3/rot |
| Diametro interno mangueira | 20,98 mm | Diametro mangueira | 22 mm |
| Perda de carga do sistema | | Perda de carga do sistema | 0,142 bar |

Fonte: O autor (2023).

Dentro do trabalho desenvolvido foi realizada análise de malhas de Von misses nos pinos que realizaram a junção com os atuadores, como não foram dimensionados os pinos realizou se está analise para fins de validar se suportaria as cargas solicitada, sendo que foi realizada simulação conforme a Figura 1 com pior cenário possível com carga de 4500 kg dividindo pela metade pois como serão dois 2 pinos a carga máxima será de 2750 kg cada sendo este valor de simulação, chegando ao seguinte resultado através da Software Inventor.

FIGURA 1 – Análise de malhas sobre o pino engaste cilindros hidráulicos.




Fonte: O autor (2023).

Contudo podemos analisar que o pino solicitado a análise malhas de von misses obteve uma deformação no centro do objeto pois onde estará em contado direto com engaste do atuador resistindo as cargas solicitadas pois a deformação conforme a Figura 2 que ocorrerá no pino máxima será de 0,000324075 mm sendo uma deformação imperceptível a olho nu, na qual não trará efeitos de ruptura na peça e assim resultando em trabalho normal, sem ocorrência de fadigas e sem necessidade de dimensionar um pino e analisar a possibilidade de um modelo específico de material que obtenha uma liga de aço diferente.

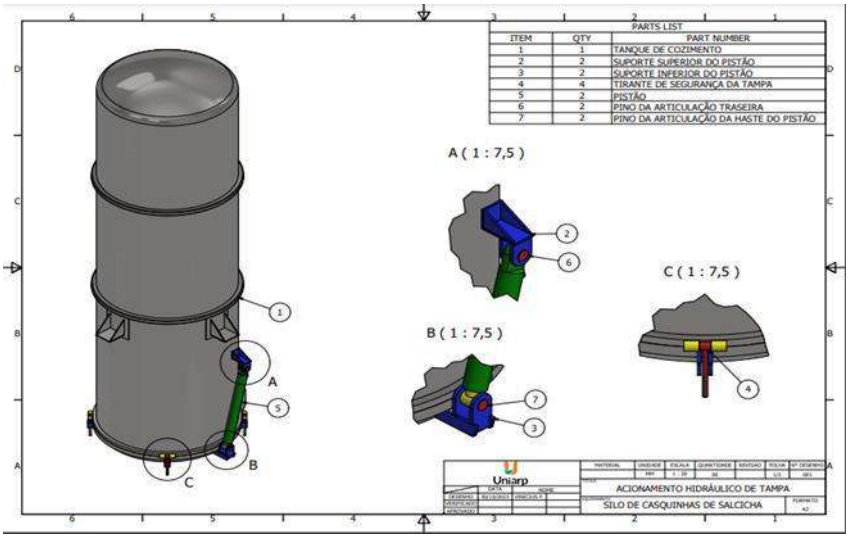
Figura 2 – Deformação pino Análise de Malhas.

| Nome | Mínima | Máxima |
|---|---|---|
| Volume | 115872 mm^3 | |
| Massa | 0,909597 kg | |
| Tensão de Von Mises | 0,00112136 MPa | 73,825 MPa |
| Primeira tensão principal | -18,9364 MPa | 86,2714 MPa |
| Terceira tensão principal | -87,7658 MPa | 19,4936 MPa |
| Deslocamento | 0 mm | 0,00264756 mm |
| Fator de segurança | 4,74094 s_m | 15 s_m |
| Tensão XX | -56,0989 MPa | 57,3382 MPa |
| Tensão XY | -38,3047 MPa | 38,289 MPa |
| Tensão XZ | -12,7229 MPa | 12,3785 MPa |
| Tensão YY | -54,873 MPa | 53,4928 MPa |
| Tensão YZ | -31,2964 MPa | 31,3911 MPa |
| Tensão ZZ | -29,9498 MPa | 30,1322 MPa |
| Deslocamento X | -0,000440851 mm | 0,000440919 mm |
| Deslocamento Y | -0,00264756 mm | 0,0000229129 mm |
| Deslocamento Z | -0,000356099 mm | 0,000355893 mm |
| Deformação equivalente | 0,00000000482675 s_m | 0,000324075 s_m |
| Primeira deformação principal | 0,00000000427317 s_m | 0,000360648 s_m |
| Terceira deformação principal | -0,000370819 s_m | -0,00000000407634 s_m |
| Deformação XX | -0,000235008 s_m | 0,000253403 s_m |
| Deformação XY | -0,000247066 s_m | 0,000246964 s_m |
| Deformação XZ | -0,0000820624 s_m | 0,0000798411 s_m |
| Deformação YY | -0,000207017 s_m | 0,000213022 s_m |
| Deformação YZ | -0,000201862 s_m | 0,000202473 s_m |
| Deformação ZZ | -0,000120158 s_m | 0,000115378 s_m |

Fonte: Autor (2023).

Dentro do trabalho foi realizado desenho representativo em 3D e desenhado alguns componentes para montagem conforme a Figura 3 foi gerado uma lista simplória destes componentes, para uma visão mais ampla do projeto e como ficaria com a instalação dos componentes.

Figura 3 – Projeção do sistema finalizado.




Fonte: O autor (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esse projeto de dimensionamento foi possível entender como pode ser realizado sistema hidráulico na qual, apresentou o quanto é importante a fundamentação teórica para um profissional da área engenharia mecânica para realizar um sistema que seja eficiente e funcional. Conclui-se que o sistema atenderá a demanda solicitada pois foi dimensionado em seu pior cenário possível, sendo deixado como recomendações a criação de rotas de inspeções para que os inspetores possam verificar o nível de óleo da unidade hidráulica, a criação de plano de manutenção em base tempo para troca de fluido e revisões do sistema para manter as condições de operação adequadas e pôr fim a realização de um orçamento para verificar os custos deste projeto em uma futura realização, sendo que dentro deste levantamento pode-se olhar com oportunidades de reduções de custos podendo realizar a fabricações de alguns itens como a haste do pistão, os suportes dos pistões e a mão de obra de instalação dos componentes, assim como a retirada do sistema antigo, aproveitando a mão de obra interna da empresa e reduzindo os custos de projeto.

## REFERÊNCIAS

FIALHO, Arivelto Bustamante - **Automação Hidráulica** – Projetos, Dimensionamento e Análise de Circuitos - 2ª Edição.2009.

MOREIRA, Ilo da Silva. **SISTEMAS HIDRÁULICOS INDUSTRIAIS**. 2012. Disponívelem:https://books.google.com.br/books?hl=en&lr=&id=oWsfsKa979oC&oi=fnd&pg=PA9&dq=.#v=onepage&q&f=false. Acesso em: 11 nov. 2023.

TOTVS, Equipe. **Indústria 4.0: pilares, tecnologias, impactos e desafios**. 2023. Disponível em: https://www.totvs.com/blog/gestao-industrial/industria-4-0/. Acesso em: 11 nov. 2023.

NEGRI, Victor Juliano de. **Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos para Automação e Controle**: parte i - princípios gerais da hidráulica e pneumática. PARTE I - Princípios Gerais da Hidráulica e Pneumática. 2001. Disponível em: https://laship.ufsc.br/site/wp-content/uploads/2013/06/SistHPContAutP1.pdf. Acesso em: 11 nov. 2023.

# ANÁLISE DE RESISTÊNCIA A TRAÇÃO EM TUBOS DE AÇO ASTM A178, SOLDADOS PELO PROCESSO SMAW EM REPAROS DE CALDEIRAS

Pedro de Campos Pinheiro[1]
Gilberto Camilo Marafon Junior[2]

[1]Aluno do Curso de Engenharia Mecânica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Engenharia Mecânica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Caldeiras são equipamentos geradores de vapor que operam com pressão acima da atmosféricas, a execução de reparos nestes equipamentos deve seguir procedimentos normatizados, a norma NR 13 exige que para a empresa executar forneça a qualificação dos profissionais, documento denominado projeto de alteração e reparo. Para qualificar o soldador a norma ASME IX estabelece que seja realizado a especificação do procedimento de soldagem (EPS), registro de qualificação do procedimento de soldagem (RQPS) e registro de qualificação do soldador (RQS), a emissão da RQPS exige que o soldador realize as juntas soldadas e seja retirado corpos de provas para avaliar a resistência, um destes ensaios é o de tração. O material selecionado foi o tubo ASTM A 178 Gr A, processo de soldagem por eletrodo revestido, eletrodo E7018 da marca Lincoln e Esab, as duas amostras foram retiradas 10 corpos de provas e submetidos ao ensaio de tração, em que obtiveram seu limite de resistência acima do mínimo permitido. O tubo ASTM possui resistência máxima a tração é de 325MPA, todos os corpos de provas romperam acima desta resistência.

**Palavras-chave**: Soldagem. Caldeira. Resistência. Qualificação.

## INTRODUÇÃO

Para Marques, Modenesi e Bracarense (2014) a soldagem é um processo de união e de deposição de materiais sobre uma superfície, empregado para fabricação e recuperação de peças desgastadas ou para formação de um revestimento, sendo um dos processos de união de metais mais usualmente utilizado na indústria. Segundo Machado (1996) os metais e suas ligas são os materiais frequentemente utilizados neste processo devido sua multivalência e custo-benefício, também suas excelentes propriedades mecânicas que as juntas soldadas podem assimilar.

A soldagem desde seu surgimento vem se desenvolvendo e aprimorando seus processos para facilitar cada vez mais a união de materiais, um setor que utiliza muito a soldagem é a industrial, tanto na fabricação ou reparos de equipamentos, como por exemplo caldeiras.

As caldeiras são equipamentos geradores de vapor que operam com pressão acima da atmosféricas, estes equipamentos são abrangidos pela norma regulamentadora NR-13, que estabelece requisitos mínimos para gestão da integridade estrutural de caldeiras a vapor e outros equipamentos (BRASIL, 2022).

Quando as condições de projeto de uma caldeira forem modificados ou necessite de um reparo que comprometa a segurança do equipamento, deve ser realizado um projeto de alteração e reparo, conforme item 13.3.3 da norma regulamentadora NR-13, este documento deve ser seguido por um código de projeto, o código *American Society of Mechanical Engineers* (ASME), seção IX que determina os procedimentos para soldagem, sendo eles a especificação do procedimento de soldagem (EPS), registro de qualificação do procedimento de soldagem (RQPS) e registro de qualificação do soldador (RQS), esses documentos podem assegurar que o reparo irá seguir padrões normatizados e soldas com soldadores qualificados (ASME, 2021).

Para qualificar um soldador a norma ASME IX estabelece que também seja realizado uma RQPS, esse documento fornece parâmetros seguido por uma ou mais EPS, neste processo é realizado ensaios mecânicos para avaliar a resistência da solda, sendo um destes o ensaio de tração (ASME, 2021).

Neste trabalho será realizado ensaio de tração em corpos de provas a fim de analisar as características do material, seguindo padrões da norma ASME, o material utilizado será o ASTM A178 o qual irá ser soldado pelo processo eletrodo revestido, utilizando duas marcas do eletrodo E7018 sendo ESAB e Lincoln.

## METODOLOGIA

Neste trabalho será confeccionado juntas soldadas seguindo dimensões padronizadas conforme norma ASME IX, as quais serão unidas pelo processo de soldagem com eletrodo revestido, o material será ASTM A178 Grau A, utilizando duas marcas de eletrodos para avaliar a resistência a tração. Destas juntas soldadas serão retirados 10 corpos de provas com dimensões padronizadas (ASME IX QW-462.1(b)) que serão submetidos a um ensaio de tração por máquina de testes universal eletrônica digital, este ensaio irá seguir parâmetros da norma ASME (2021).

Para soldagem em lugares de difícil acesso e com ambiente desfavorável é apropriado utilização do processo de soldagem por eletrodo revestido, como por exemplo reparos em caldeiras que já estão em operação, deste modo para esse estudo será utilizado eletrodos E7018 com diâmetro de 2,5mm e comprimento de 350mm, seu revestimento básico fornece depósitos com baixos teores de hidrogênio e inclusões e a escória menos fluida que os outros revestimentos permitem a soldagem em todas as posições (WAINER, BRANDI E MELLO 1992).

Embasada na norma ASME IX, para a preparação e soldagem da junta soldada, utilizando chanfro em V, posição 6G, somente um passe, diâmetro do eletrodo será de 2.5mm, ângulo do chanfro é de 70º, abertura de 1,6mm. Para facilitar a visualização e a construção da junta soldada será desenvolvido um desenho da peça.

Figura 1 – Desenho da amostra que será retirado os corpos de provas.

Fonte: O autor (2023).

Para a amostra/peça 01 será realizado o processo de soldagem com eletrodo revestido da marca LINCOLN, E7018 – 2,5mm x 350mm, com certificado de qualidade, lote 18323126, limite de resistência a tração de 523 MPa.

Para a amostra/peça 02 será utilizado o processo de soldagem eletrodo revestido da marca ESAB, E7018 – 2,5mm x 350mm, com certificado de qualidade, lote VT127E8458, limite de resistência a tração de 540 MPa.

A norma ASME IX, determina para critérios de aceitação para um procedimento de soldagem que o ensaio de tração no corpo de prova deve ter uma resistência á tração igual ou superior a do material base (ASME, 2021). Será utilizado máquinas de testes universal.

Será confeccionado cinco corpos de provas de cada eletrodo, destes três será executado o teste com a máquina de testes universal eletrônica digital, modelo EE0386 e dois corpos de prova com a máquina de testes no Instituto Federal Catarinense – Campus Luzerna, a fim de analisar um resultado com dois equipamentos.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a execução do ensaio de tração nos corpos de provas, é possível realizar a análise comparando parâmetros e assim validando a resistência do tubo e das soldas, como o rompimento de todos os corpos de prova ocorreram na área útil do tubo e não na solda, o processo de soldagem estaria valido para qualificação, conforme definição da norma ASME IX.

Analisando os resultados dos 10 corpos de provas a resistência máxima em MPa, pode ser observado que a mais baixa foi de 329,12 MPa do corpo de prova CPL01(CP01), analisando os parâmetros do ASME IX – AS-178/SA178 qual disponibiliza as especificações do tubo de aço ASTM A178 Gr A e informa o limite mínimo de resistência que é 325 MPa, se conclui que todos os corpos de provas atendem os requisitos do ASME.

Analisando os quadros 01 e 02 os corpos de provas soldados com o eletrodo da marca Lincoln, o CPL 01(CP1) e CPL 05 apresentaram a menor resistência. Dos corpos de provas soldados com eletrodo ESAB o CP02(CP4) rompeu próximo a solda.

**Quadro 1** - Resultados do ensaio de tração dos corpos de provas soldados com eletrodo Lincoln.

| RESULTADOS ENSAIO DE TRAÇÃO TUBO - ELETRODO E7018 - LINCOLN | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Corpo de Prova | Largura(mm) - area util | Espessura (mm) | Área(mm) | Carga máxima(N) | Resistência máxima fornecida pela maquina MPa | Resitência máxima - calculada(Mpa) | Observações | Local do ensaio |
| CPL 01(CP1) | 19,1 | 3,12 | 59,592 | 19747 | 329,12 | 331,37 | Rompimento ocorreu no Metal de Base | IFC |
| CPL 02(CP2) | 19,02 | 3,12 | 59,3424 | 21904 | 365,07 | 369,11 | Rompimento ocorreu no Metal de Base | IFC |
| CPL 03 | 19 | 3,12 | 59,28 | 20900 | 360,6 | 352,56 | Rompimento ocorreu no Metal de Base | UNIARP |
| CPL 04 | 19,05 | 3,12 | 59,436 | 21800 | 376,1 | 366,78 | Rompimento ocorreu no Metal de Base | UNIARP |
| CPL 05 | 19,01 | 3,12 | 59,3112 | 20480 | 353,4 | 345,30 | Rompimento ocorreu no Metal de Base | UNIARP |

**Fonte:** O autor (2023).

**Quadro 2 -** Resultados do ensaio de tração dos corpos de provas soldados com eletrodo ESAB.

| RESULTADOS ENSAIO DE TRAÇÃO TUBO - ELETRODO E7018 - ESAB | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Corpo de Prova | Largura(mm) - area util | Espessura (mm) | Área(mm) | Carga máxima(N) | Resistência máxima fornecida pela maquina MPa | Resitência máxima - calculada(Mpa) | Observações | Local do ensaio |
| CPE 01(CP3) | 19,1 | 3,12 | 59,592 | 20599 | *** | 345,67 | Rompimento ocorreu no Metal de Base | IFC |
| CPE 02 (CP4) | 19,02 | 3,12 | 59,3424 | 21260 | 354,33 | 358,26 | Rompimento proximo a solda | IFC |
| CPE 03 | 19,2 | 3,12 | 59,904 | 21890 | 377,7 | 365,42 | Rompimento ocorreu no Metal de Base | Uniarp |
| CPE 04 | 19,05 | 3,12 | 59,436 | 23520 | 405,8 | 395,72 | Rompimento ocorreu no Metal de Base | Uniarp |
| CPE 05 | 19,01 | 3,12 | 59,3112 | 20660 | 356,5 | 348,33 | Rompimento ocorreu no Metal de Base | Uniarp |

**Fonte:** O autor (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluo que foi de grande valia o desenvolvimento deste trabalho para conhecimento técnico para realizar e avaliar ensaios de tração em corpos de provas soldados seguindo um procedimento de soldagem, ressaltar a importância da qualificação do procedimento e o

profissional vai que executa soldagem, com aplicação em reparos de caldeiras, também podendo utilizar em outros equipamentos que seja compatível com o procedimento de soldagem, por exemplo algum vaso de pressão.

Desta forma foi possível compreender a real importância da emissão e avaliação desses documentos para a segurança e vida útil do equipamento que será reparado, sem estes documentos o eventual reparo pode ser reprovado por norma.

## REFERÊNCIAS

ASME, American Society Of Mechanical Engineers. **Asme Section IX**: Qualification Standard For Welding, Brazing, And Fusing Procedures; Welders; Brazers; And Welding, Brazing, And Fusing Operators. 2021 ed. Nova York: Asme, 2021. 401 p.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Norma regulamentadora NR-13**. Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego, 01 de julho de 2022. Assunto: Caldeiras, vasos de pressão, tubulações e tanques metálicos de armazenamento.MACHADO, Ivan Guerra. **SOLDAGEM E TÉCNICAS CONEXAS**: processos. Porto Alegue: Autor, 1996. 477 p.

MARQUES, Paulo Villani; MODENESI, Paulo Jose; BRACARENSE, Alexandre Queiroz. **Soldagem**: fundamentos e tecnologia. 3. ed. Belo Horizonte: Ufmg, 2014. 363 p.

WAINER, Emílio; BRANDI, Sérgio Duarte; MELLO, Fábio Décourt Homem de. **Soldagem**: processos e metalurgia. São Paulo: Edgarb Blücheler Ltda, 1992. 494 p.

# RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM INSPEÇÕES DE EQUIPAMENTOS DE PRESSÃO

Categoria: Práticas de Estágio

André Leoni Gaio[1]
Mayne Francieli Gonçalves[2]
Marcio Takahashi Kawamura[3]
Pedro Henrique Rebelatto[4]

[1]Aluno do Curso de Engenharia Mecânica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora Supervisora de Estágio do Curso de Engenharia Mecânica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Professor Coordenador do Curso de Engenharia Mecânica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[4]Engenheiro Mecânico Supervisor de Estágio, Empresa Therm Serviços e Soluções.

**Resumo –** Estágio realizado com objetivo de adquirir conhecimento e experiência sobre as questões de segurança necessárias e boas práticas de engenharia na operação de equipamentos de pressão, principalmente vasos de pressão e caldeiras, assim como aprender a interpretar e selecionar dados de inspeções e confeccionar relatórios para o atendimento da NR-13. Inspetores profissionais foram contratados para ir a campo (empresas proprietárias dos equipamentos) coletar as informações, dados e imagens, seguindo métodos baseados em normas como NR-13 e NBR 15417. A confecção dos relatórios foi feita observando as necessidades destas normas, bem como dos códigos ASME VIII e ASME I, e comparando às condições em que se encontravam na data da realização da inspeção. Além dos itens físicos, também foi observada, a documentação existente, que era fotografada pelos técnicos quando não havia uma versão digital que pudesse ser enviada pelos propietarios. Desta forma foi possível analisar diversos equipamentos, indicando as adequações necessárias para o atendimento das normas e garantindo, ou não, a integridade estrutural do equipamento para a operação. Foram confeccionados documentos, incluindo relatórios e reconstituições de prontuários, em vinte equipamentos, durante trinta dias de estágio, três equipamentos foram reprovados, um parcialmente reprovado (trecho de tubulação) e dezesseis foram aprovados. Entre os equipamentos aprovados, todos tiveram necessidades de adequações.

**Palavras-chave:** Inspeção NR-13. Relatórios. Equipamentos de Pressão. Caldeiras. Código ASME.

## INTRODUÇÃO

Conforme Uniarp (2020), o estágio curricular supervisionado é um processo de aprendizagem profissional onde é possível integrar o conhecimento adquirido às práticas profissionais e situações reais de trabalho, desenvolver-se e adquirir experiência profissional, inserindo-se em atividades de intervenção na realidade.

O tema escolhido para a realização do estágio obrigatório do aluno André Leoni Gaio foi "Confecção da Documentação para Atendimento das Exigências da NR 13". O estágio foi realizado no escritório da empresa Therm Serviços e Soluções Técnicas, em Videira-SC, entre os dias 28/08/2023 e 11/10/2023. As atividades realizadas foram relacionadas à análise de dados de inspeções de segurança de equipamentos de pressão, tanques e silos, além da confecção de outros documentos relacionados à NR-13, como reconstituição de prontuários.

A área da engenharia em que se enquadram as atividades desenvolvidas é de manutenção preditiva, mais especificamente na área de inspeção de segurança, e tem como objetivo indicar ações e fazer recomendações que evitem problemas na operação e, principalmente, garantir a segurança dos trabalhadores e demais envolvidos nas atividades que envolvem o equipamento inspecionado, bem como seu local de instalação.

As atividades seguiram a programação do engenheiro Pedro Henrique Rebelatto, com participação como auxiliar na confecção dos documentos conforme as demandas da empresa. Os dados para as inspeções foram coletados em campo por inspetores contratados para esta finalidade.

Nas inspeções visuais externas, conforme determina ABNT (2006), os itens analisados abordaram escadas e plataformas, fundações e suportação, chumbadores, aterramento, revestimento externo, deterioração, trincas, corrosão, vazamentos, proteção contra fogo, bocais, olhais, flanges, parafusos, porcas, placa de identificação, categoria conforme NR13, danos, soldas e medição de espessuras. As inspeções internas, também como determinado por ABNT (2006), observaram, no interior do equipamento, deposição de produtos, grau de deterioração, soldas internas dos tampos, virolas e bocais, parafusos e porcas internos.

Além destes itens, por exigência de Brasil (2022), foram inspecionados os instrumentos que indicam a pressão, dispositivos de segurança e, especialmente para caldeiras, sistemas de alimentação alternativa de água e de controle de nível.

Ainda por exigência de Brasil (2022), foi feita a análise da documentação, contendo prontuário, registro de segurança, projeto de instalação, relatórios anteriores de segurança, certificados de inspeção, calibração e teste dos dispositivos de segurança e, quando existente, projetos de alteração e reparo.

Quando necessária a reconstituição dos prontuários de vasos de pressão, conforme determinado por ASME-SECTION VIII (2019), os memoriais de cálculo para cascos e tampos cilíndricos, esféricos, elipsoidais, planos e torisféricos foram baseados nas metodologias trazidas nas seções UG-27 até UG-34. Enquanto que, para seções quadradas, retangulares e oblongas, foi utilizado o Apêndice Mandatório 13 (*Mandatory Appendix 13*).

Para caldeiras, os métodos de cálculo seguiram as determinações de ASME- SECTION I (2019), conforme seções PG-27 até PG-51.

## METODOLOGIA

O método usado na confecção dos relatórios consistia inicialmente em analisar todas as imagens e informações da inspeção, verificar quais itens das normas pertinentes estavam, ou não, sendo atendidos, referentes às soldas, corrosão, documentação, itens de segurança, instalação e periféricos, em seguida eram selecionadas as imagens que melhor mostravam cada parte do equipamento, bem como os problemas encontrados. Finalmente compunha-se o relatório e, ao final, a conclusão com um parecer conclusivo quanto à integridade do equipamento.

Nas reconstituições de prontuário, quando necessárias, primeiramente eram compiladas as informações pertinentes sobre o equipamento, como materiais, informações de fabricação e instalação, espessuras, informações de forma e dimensionais de cada parte do equipamento. Em seguida era feita a análise de cada componente, identificando quais itens do código de projeto deveriam ser usados para a composição do memorial de cálculo. Finalmente eram realizados os cálculos conforme a metodologia do código de projeto e composto o documento.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Entre as atividades desenvolvidas, os exemplos a seguir demonstram a utilização das metodologias empregadas na confecção de relatórios de inspeção, bem como de reconstituição de prontuários para caldeiras e vasos de pressão.

O Quadro 1 mostra a quantidade e os tipos de documentos confeccionados, em quantos houve recomendações e quantos estavam aprovados.

**Quadro 1** – Quantidades e informações sobre documentos.

| Documentos | Quantidade | Aprovados | Recomendações |
|---|---|---|---|
| Prontuários de Vasos de Pressão | 2 | 2 | - |
| Prontuários de Caldeiras | 2 | 2 | - |
| Prontuários de Evaporador | 1 | 1 | - |
| Relatórios de Vasos de Pressão | 2 | 2 | Em Todos |
| Relatórios de Caldeiras | 5 | 4 | Em Todos |
| Relatórios de Líquido Penetrante em Caldeiras | 1 | 1 | - |
| Relatórios de Tubulação | 4 | 3 | Em Todos |
| Relatórios de Silo | 5 | 4 | Em Todos |

**Fonte**: Dados da pesquisa (2023).

Na sequência são apresentadas algumas das atividades desenvolvidas.

**Atividade 1:** Foi auxíliado na confecção do relatório referente à inspeção do compressor de ar "COMP-01", da marca Chiaperini. A Figura 1 mostra, respectivamente, uma vista externa e uma interna do vaso, sendo a interna feita com boroscópio devido à ausência de porta de visita.

Figura 1 – Vista pelo lado externo do vaso "COMP-01".

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

O compressor apresentou-se íntegro. Para este compressor também foi contratada a confecção de prontuário. Houveram algumas recomendações decorrentes da inspeção. A reconstituição do prontuário foi feita com base no que determina ASME-SECTION VIII (2019), seguindo os itens UG-27 e UG-32. Os resultados podem ser observados na Figura 2, retirada do prontuário reconstituído.

Figura 2 – Cálculos do compressor "COMP-01".

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Tampo 1** | | | Altura do Tampo 1 | 108,45 | mm |
| Espessura Medida (en): | 3,20 | mm | Espessura Mínima (em): | 2,5 | mm |
| Tipo de Tampo: | Torisférico ASME 2:1 | | Soldado | | |
| **Corpo do Vaso** | | | Comprimento: | 730 | mm |
| Espessura Medida (en): | 3,20 | mm | Espessura Mínima (em): | 2,5 | mm |
| Formato: | Cilíndrico Horizontal | | Com Solda de Costura, Chapa Única | | |
| **Tampo 2** | | | Altura do Tampo 2 | 108,45 | mm |
| Espessura Medida (en): | 3,20 | mm | Espessura Mínima (em): | 2,5 | mm |
| Tipo de Tampo: | Torisférico ASME 2:1 | | Soldado | | |

Atividade 2: Auxílio na confecção do relatório da caldeira "CAL 03", foi realizada a análise dos dados e informações enviadas pelo inspetor que realizou a inspeção em campo. A integridade estrutural da caldeira não pôde ser assegurada devido a vazamentos na junção entre o espelho e o primeiro passe de tubos do gerador de vapor. O problema de vazamento é apresentado na Figura 3 a seguir.

Figura 3 – Vistas dos vazamentos no gerador da caldeira "CAL 03".

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Atividade 3: Auxílio na reconstituição do prontuário da caldeira "CAL036410001", feita com base no que determina ASME-SECTION I (2019), seguindo os itens PG-27 e PG-46. Os resultados podem ser observados nas Figuras 4 e 5, retiradas do prontuário reconstituído da caldeira.

Figura 4 – Cálculosdo corpo gerador de vapor da caldeira"CAL036410001".

Espessura calculada do casco cilíndrico do gerador de vapor

$$t = \frac{PD}{2SE + 2yP} + C + c = \quad 21{,}99 \quad \text{mm}$$

Esp. de fabricação ou aferida= 25,

Pressão admissível do casco cilíndr

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Figura 5 – Cálculos dos espelhos do gerador de vapor da caldeira "CAL036410001".

Espessura requerida do espelho na região suportada por estais (PG-46.1)

$$t = p\sqrt{\frac{P}{SC}} =$$ 17,6 mm

Pressão máxima admissível do espelho na região suportada por estais (PG-46.1)

$$P = \frac{t^2 SC}{p^2}$$ 2,24 MPa

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos objetivos propostos para o estágio, após a conclusão das atividades, considera-se que os mesmos foram cumpridos. Foi possível adquirir muito conhecimento, especialmente sobre o código ASME I.

A principal limitação foi relativa ao fato de não ser permitida aos estagiários ir a campo para observação in loco, o que complementaria a experiência.

Para futuros estágios nesta empresa, pode ser relevante a execução de atividades com os equipamentos da empresa, como o durômetro portátil e o microscópio metalográfico de campo.

## AGRADECIMENTOS

Agradecimentos à empresa Therm Serviços e Soluções e ao engenheiro mecânico Pedro Henrique Rebelatto pela oportunidade de realizar estágio e pelo compartilhamento de conhecimentos. Também à professora Supervisora Mayne Francieli Gonçalves pela dedicação e orientação.

## REFERÊNCIAS

ABNT, NBR 15417. **Vasos de Pressão**: Inspeção de Segurança em Serviço. Rio de Janeiro: ABNT, 2006.

ASME-SECTION I. **Rules for construction of Power Boilers**. Nova York, 2019. ASME-SECTION II. **Ferrous Material Specifications**: Part A. Nova York, 2019.

ASME-SECTION VIII. **Rules for construction of Pressure Vessels**: Division 1. Nova York, 2019.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Previdência. **Norma Regulamentadora Número 13 (NR-13):** Caldeiras Vasos de Pressão, Tubulações e Tanques Metálicos de Aramzenamento. Brasília. Ministério do Trabalho e Previdência, 01 de julho de 2022.

UNIARP. Regulamento Geral de Estagio Supervisionado Obrigatório dos Cursos de Graduacao. Caçador. UNIARP, 2020.

# ESTÁGIO NA ÁREA DE PROJETOS EM UMA EMPRESA DE CAÇADOR/SC

Categoria: Práticas de Estágio

Entoni Dario Bressan[1]
Mayne Francieli Gonçalves[2]

[1]Aluno do Curso de Engenharia Mecânica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Engenharia Mecânica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O ramo madeireiro remete parâmetros importantes para o progresso do país, e a engenharia está presente em maquinários cada vez mais complexos e evoluídos, sistemas simples pneumáticos deram lugar a eletromecânica e automação de modo geral, e a mecânica não permanece fora deste processo evolutivo, ademais, projetos mecânicos se entrelaçam com a engenharia elétrica moderna. Neste contexto, o presente estágio foi desenvolvido na área de projetos em uma empresa da indústria de base florestal, e teve como principal objetivo visualizar a aplicação dos conceitos aprendidos em sala de aula. A metodologia do estágio se deu através do auxílio nas atividades de projetos de máquinas. Os resultados obtidos foram positivos e proporcionaram ao acadêmico o entendimento prático de atividades de engenharia.

**Palavras-chave:** Pinus. Engenharia. Eletromecânica.

## INTRODUÇÃO

Projetos buscam aperfeiçoar máquinas, processos e até mão-de-obra, sejam elas fornecendo mais qualidade no ambiente de trabalho, ou velocidade atrelado com qualidade no processo de produção, estima-se que empresas que possuam um plano de evolução que incluam processos de melhorias constantes em sua linha de produção tendem a progredir com muito mais facilidade perante processos gerenciais sem controle efetivo de progresso (Drummond, 2023)

Na indústria Caçadorense, de modo geral, o ramo da madeira predomina, vale lembrar que outros ramos industriais estão presentes no âmbito municipal, mas que em média de 3% a 10% dos habitantes obtém da indústria seus sustentos, sendo assim, a qualidade do processo, seja ela considerando a saúde ocupacional ou a segurança no trabalho é fundamental, para isso, é necessário cada vez mais mentes focadas em raciocínio de campos de engenharia e manutenção para aperfeiçoar maquinários (Silva, 2019).

No presente estágio, realizado na empresa Frameport, o foco foi em aperfeiçoamento de linhas que ampliariam a produção de determinados componentes do processo de manufatura das portas, onde demandavam de muito esforço braçal e mental dos colaboradores, causando desgastes desnecessários em sua saúde e estresse mental demasiado, ademais, ampliar a produção melhorava consideravelmente a linha como um todo, reduzindo gargalos que posteriormente iriam afetar todo o conjunto.

Os estudos de campo foram realizados através de dados estatísticos que envolveram software de planilhas tal como Microsoft Excel®, onde estatísticas de produção e de vendas consideram ou desconsideram melhorias que possam ser realizados em máquinas, então, após planejamento inicial, o projeto se inicia com uma demanda de tempo que sobressaem expectativas para necessidade da produção.

Softwares foram utilizados em todos os processos, mas o foco principal foi aprender como deve se portar um projetista perante um problema no qual deve-se resolver, analisando qual forma é melhor para reduzir custos e facilitar manutenção e operação.

Vale ressaltar que foram concluídos vários trabalhos diferentes no parque fabril, porém o exposto tinha ênfase no processo de estágio por inserir estudos complexos presentes na graduação em engenharia mecânica que foram estudados durante o período de graduação.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estágio iniciou focado em uma máquina que havia sido instalada previamente no parque fabril, vale ressaltar que a inserção de equipamentos novos por parte da empresa está presente em quase sua totalidade na manufatura de equipamentos na própria empresa, e modificações com máquinas desativadas por desuso, o que ocorreu nessa máquina denominada de tupia, onde o objetivo era modificar o sistema de alimentação de peças que anteriormente se dava por atrito direto com a mesa para um sistema de corrente, reduzindo esse atrito que estava diminuindo drasticamente a qualidade do componente, principalmente seu esquadro, conforme Figura 1.

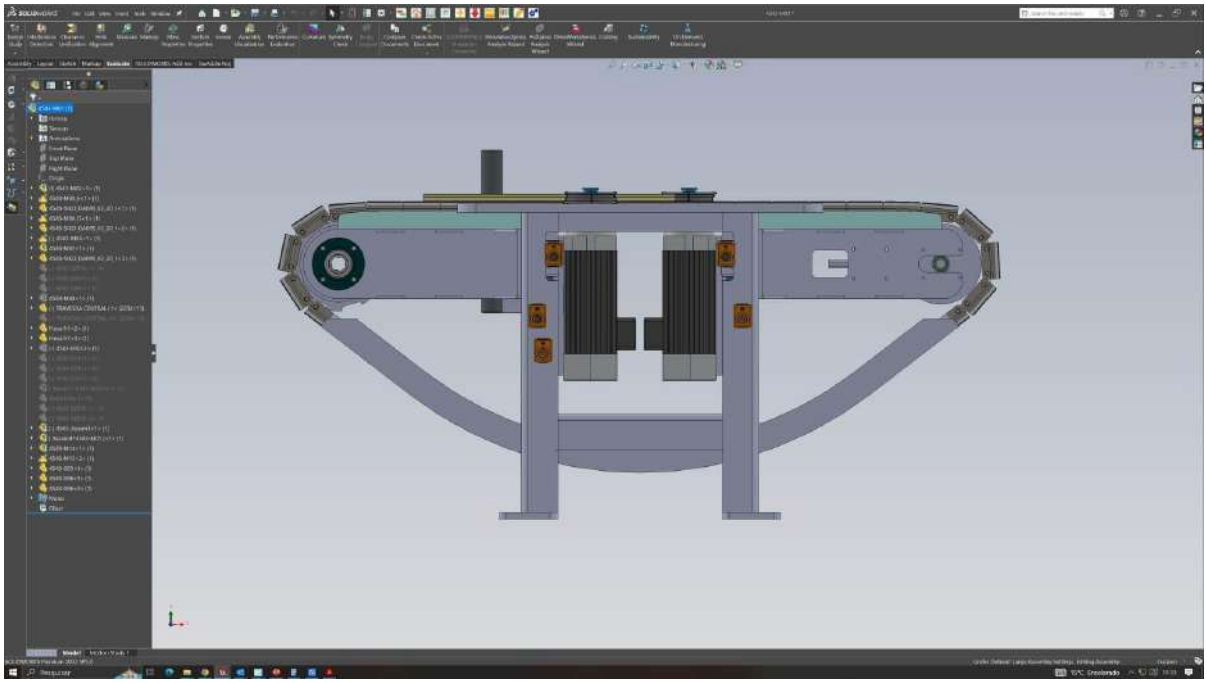
Figura 1 – Corrente para modificação.

Fonte: O autor (2023).

O objetivo principal até então era estudar a viabilidade de uma corrente encontrada em uma máquina para a inserção na tupia, onde a mesma é formada por um conjunto de rolamento agulha e de pinos que possuem folga de 0,01 milímetros para montagem, e que o mesmo poderia ser afetado por condições climáticas e pelo tempo em que a mesma permaneceu sem ativação (cerca de 10 anos).

Analisando dados de pesquisa sobre a corrente, foi visto que seria necessário modificar uma boa parte da mesma, e posteriormente a tal ato, foi utilizado do software SolidWORKS® para elaborar o projeto da máquina, conforme Figura 2.

Figura 2 – Projeto da Tupia.



Fonte: O autor (2023).

Após uma demanda de tempo considerável, a corrente foi inserida no processo, vale lembrar que todo o processo foi supervisionado por projetistas experientes e efetivos de longos períodos de tempo de empresa, e posteriormente o processo foi acompanhado por vários colaboradores.

Considera-se que o objetivo principal do estágio foi concluído, onde o mesmo era de aperfeiçoar a engenharia mecânica a um meio mais prático, saindo da vista de teoria para o campo, seja em cargo de estágio para cargo de projetista efetivo, onde ideias vem á tona em problemas de linha de produção, na qual ambas as partes, manutenção e projetos, buscam por soluções, mesclando conhecimentos recentes em mecânica, com experiências antigas de colaboradores que vivenciam esse ramo mais rústico da mecânica presente desde os primórdios da indústria madeireira em Caçador.

O ponto principal que teve enfoque no estágio é que o conhecimento em informática é uma pequena parcela perante o que um projetista deve ser, e que desenhos em forma de croqui são vitais para construção de ideias.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As principais limitações são a falta de experiência quanto a equipamentos industriais, não se considera projetos apenas por softwares complexos e automatizados, é necessário então de uma mescla de experiência com habilidade de adquirir ideias e aprendizados de forma rápida o suficiente para não impactar na qualidade do serviço prestado, então, a necessidade de aperfeiçoamento está constantemente relacionada com estudos profundos em técnicas e habilidades de raciocínio lógico apurado.

## REFERÊNCIAS

DRUMMOND, Bruno. **PROJETOS DE MÁQUINAS**: O que é? 2023. Disponível em: https://adequada.eng.br/projeto-maquinas/. Acesso em: 17 out. 2023.

SILVA, Marcelo Sinnott. O gerenciamento de projetos aplicado à indústria. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, [S.L.], p. 185-192, 1 nov. 2019. RevistaCientifica Multidisciplinar NucleoDo Conhecimento. http://dx.doi.org/10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/engenharia- mecanica/aplicado-a-industria. Acesso em: 17 out. 2023.

SOUZA, Gilberto Martha de. **Projetos de Máquinas**. 2020. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5611468/mod_resource/content/1/PMR3411_2020_aula%203.pdf. Acesso em: 17 set. 2023.

# RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO DO CURSO DE ENGENHARIA MECÂNICA REALIZADO NA EMPRESA TORNEARIA GABIATTI

Categoria: Práticas de Estágio

Douglas Carvalho da Silva[1]
Mayne Francieli Gonçalves[2]

[1]Aluno do Curso de Engenharia Mecânica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Engenharia Mecânica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Neste estágio as disciplinas que envolvem as teorias voltadas aos processos de fabricação e à usinagem e dos materiais, foram de fundamental importância visto que os conceitos das disciplinas foram bastante explorados nas atividades práticas acompanhadas, obtendo assim maior compreensão a cada serviço realizado. Sendo assim a realização do estágio tem suma importância na formação do profissional de engenharia mecânica pois as experiências presenciadas no dia a dia contribuem para os conhecimentos e o desenvolvimento da capacidade de liderança, tomada de decisões, habilidade na resolução de problemas e trabalho em equipe.

**Palavras-chave**: Estágio. Usinagem. Conhecimentos. Engenharia Mecânica.

## INTRODUÇÃO

O seguinte resumo busca trazer um apanhado geral a respeito do estágio supervisionado obrigatório realizado na Tornearia Gabiatti, situada na cidade de Caçador-SC, as atividades efetuadas no decorrer são voltadas para área de manutenção mecânica e fabricação de peças metalmecânicas para as diversas industrias da região, de tal modo que se compreenda melhor as particularidades envolvidas em cada trabalho, realizado por profissionais da área e, assim agregar algumas da competências necessárias para a formação do engenheiro mecânico. No decorrer do estágio procura-se colocar em prática todos os conhecimentos absorvidos em sala de aula, e para tal essa atividade é realizada com o acompanhamento de um profissional, dessa forma, "pode-se considerar que o estágio é um período de estudos práticos para aprendizagem e experiência" (Bianchi, 2012, p.7), a partir do estágio é desenvolvido o relatório de estágio supervisionado o qual traz a descrição das atividades realizadas e dos conhecimentos adquiridos durante esse período.

Entender na prática como os processos utilizados no setor metalmecânico, como, usinagem, soldagem e manutenção funcionam, é de grande importância, desse modo compreender a importância de cada processo faz parte das atividades realizadas durante o estágio, logo, nas palavras de Almeida (2015), usinagem é um processo de fabricação que se baseia na retirada de material da peça através do movimento relativo entre a ferramenta de corte e a peça, sendo com a utilização de máquinas ferramentas, essas máquinas utilizadas no processo

necessitam estar munidas com ferramentas de corte, onde a profundidade de retirada de material é definida pelas características da ferramenta, da máquina e do tipo de material a ser usinado. O material retirado na usinagem é chamado de cavaco.

Outro processo amplamente utilizado durante o estágio é a soldagem onde, são possíveis realizar diversos serviços como fabricação e montagem ou até mesmo recuperação de peças, onde conforme Santos (2015), soldagem é o termo utilizado para informar a operação de um processo de soldagem, independentemente do tipo, que tem a função de unir peças, e solda é o termo utilizado quando a operação é finalizada e o resultado gera um cordão de solda fundido com diluição parcial entre as peças.

## METODOLOGIA

O estágio foi realizado na empresa Tornearia Gabiatti, tendo como objetivo geral adquirir conhecimento abrangendo o ramo da usinagem, sendo delimitadas nas seguintes atividades.

a) Acompanhar e auxiliar nas atividades de usinagem, como torneamento, fresamento e CNC;

b) Acompanhar e auxiliar nas atividades de soldagem;

c) Acompanhar e auxiliar nas manutenções de peças e equipamentos

d) Realizar pesquisas bibliográficas em autores e títulos relacionados.

e) Relatar as atividades realizadas.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como resultado da realização do estágio supervisionado obrigatório, foi possível observar que na área da mecânica, é de grande importância para a formação do engenheiro, que se tenha essa interação do acadêmico com uma área de abrangência da graduação, e com profissionais com experiência, pois essa interação possibilita ao futuro engenheiro conhecer como são realizados os procedimentos práticos de fabricação de peças e componentes mecânicos, bem como presenciar novas vivências em uma área ou até mesmo uma empresa diferente, da sua atuação profissional, além disso, para alunos que ainda não atuam em alguma área da mecânica, o estágio vem como uma ferramenta importante para a formação acadêmica.

Dessa forma foi possível acompanhar diversos serviços realizados durante o período de estágio e com isso entender melhor sobre os processos de fabricação, a seguir são mostradas algumas peças onde pode-se acompanhar o processo de confecção, assim na Figura 1 a seguir, é possível visualizar os calços fabricados para uma serra múltipla.

**Figura 1** – Calço da serra múltipla.

**Fonte**: O autor (2023).

Já na Figura 2 é possível observar as rodas guia de uma Finger de uma indústria madeireira, peças confeccionadas em alumínio e conforme as dimensões repassadas pelo cliente.

**Figura 2** – Rodas guia de Finger.

**Fonte**: O autor (2023).

Na Figura 3, pode-se verificar a tubulação de uma rede de combate de incêndio, onde foram usinadas as roscas na ponta dos tubos conforme especificações.

**Figura 3** – Tubulação de rede de combate incêndio.

**Fonte:** O autor (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante ressaltar a relevância da teoria aliada a prática na formação do profissional de engenharia mecânica, a área da usinagem e fabricação de peças e prestação de serviços possibilita um vasto conhecimento técnico e de diferentes setores, pois independente do ramo as empresas em geral utilizam máquinas e equipamentos, e estes precisam de manutenção, e com isso substituição de peças e componentes mecânicos fabricados por meio dos processos de usinagem, muitas vezes se faz necessária, portanto o profissional que atua nesta área está em contato direto com diversos setores de atuação, presenciando diferentes situações, e buscando novas soluções para diferentes problemas.

## AGRADECIMENTOS

Fica aqui registrado o agradecimento a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - UNIARP, por oportunizar aos acadêmicos a realização do estágio, o agradecimento a empresa Tornearia Gabiatti LTDA por possibilitar que o estágio fosse realizado nas suas dependências, e ao Instituto Euvaldo Lodi - IEL por intermediar todo o processo de realização do estágio.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Samuel D. **Processos de Usinagem - Utilização e Aplicações das Principais Máquinas Operatrizes.** Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2015. Acesso em 26 out. 2023.

BIANCHI, Anna Cecilia de, M. et al. **Manual De Orientação - Estágio Supervisionado.** Disponível em: Minha Biblioteca, (4th edição). Cengage Learning Brasil, 2012. Acesso em 25 out. 2023.

SANTOS, Carlos Eduardo Figueiredo D. **Processos de Soldagem - Conceitos, Equipamentos e Normas de Segurança**. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2015. Acesso em 26 out. 2023.

# ACOMPANHAMENTO SETOR DE OBRAS E PROJETOS EM UMA EMPRESA DE VIDEIRA/SC

Categoria: Práticas de Estágio

Marco Aurelio Pereti Santini[1]
Mayne Francieli Gonçalves [2]

[1]Aluno do Curso de Eng.Mecânica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Eng.Mecânica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O presente resumo aborda o tema do estágio realizado na empresa BRF S.A., no setor de obras e projetos, com foco na aplicação de conhecimentos teóricos da Engenharia Mecânica em um ambiente empresarial real. O objetivo principal foi adquirir uma compreensão prática dos processos de gestão de projetos, engenharia mecânica e segurança do trabalho, visando aprimorar sua formação acadêmica e profissional. O método de pesquisa envolveu observação direta, entrevistas com profissionais experientes, revisão de documentos de projeto e análise de conformidade com normas técnicas. Os resultados destacaram a eficiência da gestão de projetos na empresa, a importância da integração multidisciplinar e a aderência rigorosa às normas de qualidade e segurança. Conclui-se que a teoria acadêmica desempenha um papel fundamental na resolução de desafios do mundo real, e a integração da teoria com a prática é essencial para uma formação profissional sólida. O estágio na BRF S.A. proporcionou uma valiosa experiência que fortaleceu o conhecimento teórico e preparo para futuras oportunidades na área de Engenharia Mecânica

Palavras-chave: Engenharia Mecânica. Estágio. Gestão de Projetos.

## INTRODUÇÃO

O estágio desempenhou um papel crucial ao permitir a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos durante sua formação acadêmica em Engenharia Mecânica. Desde a fundamentação teórica a prática, de acordo com Martins (2006, p.84) ''A fundamentação teórica é a ocasião de se relacionar a literatura mais relevante sobre o assunto, estabelecendo um diálogo crítico com diversos autores que escreveram sobre o tema em estudo''. Além disso, essa experiência contribuiu significativamente para o desenvolvimento de habilidades específicas que foram essenciais para sua futura atuação profissional. A BRF S.A. é uma empresa multinacional líder no ramo alimentício, com foco na produção de industrializados à base de frangos e suínos.

Sua relevância no mercado conferiu ao estágio uma oportunidade singular de aprendizado, proporcionando uma visão abrangente dos desafios e das complexidades da indústria alimentícia. Do ponto de vista teórico, a natureza da empresa exigiu a aplicação de conhecimentos provenientes de diversas áreas da Engenharia Mecânica. A abordagem multidisciplinar se fez necessária para garantir a eficiência dos processos, a segurança das

instalações e a conformidade com as normas regulatórias rigorosas que regiam a produção de alimentos.

A distribuição eficiente das tarefas pelo supervisor do setor foi fundamental para otimizar o aproveitamento do tempo durante o estágio. Isso permitiu uma ampla expansão de conhecimento, à medida que as atividades foram designadas de acordo com as aptidões de cada membro da equipe, garantindo um aprendizado prático e significativo.

As principais atividades desenvolvidas durante o estágio incluíram a análise crítica de projetos, o acompanhamento direto das etapas de execução das obras, a contribuição no controle de qualidade dos materiais e equipamentos, bem como a colaboração com profissionais de diferentes áreas da engenharia. Tudo isso visou assegurar a coordenação e a integração eficaz dos projetos e obras em andamento, além da elaboração de relatórios técnicos e documentação dos processos.

O estágio obrigatório no setor de obras e projetos da BRF S.A. representou uma oportunidade enriquecedora para a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos na universidade em um ambiente real e desafiador. A interação multidisciplinar, a aplicação de conceitos de engenharia e a resolução de problemas reais contribuíram significativamente para o desenvolvimento profissional e a preparação para a carreira em Engenharia Mecânica.

## METODOLOGIA

Os métodos principais e estratégias utilizadas englobaram a observação direta, que desempenhou um papel central na metodologia do estágio, durante o período, o estagiário dedicou tempo substancial à observação direta dos processos de planejamento, execução e gestão de projetos de construção e infraestrutura. Entrevistas foram conduzidas com líderes de projeto e membros da equipe para obter informações detalhadas sobre suas responsabilidades, desafios e metodologias de trabalho. Isso enriqueceu a compreensão da dinâmica interna do setor de obras e projetos na empresa.

Uma análise detalhada de documentos relacionados a projetos, como planos, relatórios de status, orçamentos e especificações técnicas, foi realizada. Isso permitiu a compreensão da documentação associada aos projetos em andamento. Diversas teorias relacionadas à gestão de projetos, estrutura organizacional, liderança, foram aplicadas na observação e análise das práticas da empresa.

Durante a coleta de informações e fotografias para o inventário de escadas móveis, foram aplicadas as diretrizes da NR-35, que abordam trabalhos em altura. Essas diretrizes serviram como base teórica para garantir a segurança dos trabalhadores em atividades em altura. As práticas relacionadas ao controle de qualidade dos materiais e equipamentos utilizados nas obras aderiram às teorias de gestão de qualidade, garantindo a conformidade com padrões e normas técnicas estabelecidas.

Esses métodos contribuíram para uma compreensão aprofundada das operações da empresa e da aplicação da teoria na prática. A metodologia adotada durante o estágio na BRF

S.A. foi essencial para o desenvolvimento profissional em Engenharia Mecânica e preparou o estagiário para uma carreira bem-sucedida na área.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o estágio na BRF S.A., ocorreu a participação ativa de diversas atividades e projetos, obtendo resultados significativos e adquirindo valiosas aprendizagens, como a análise crítica de projetos, um dos focos estava na revisão detalhada da documentação técnica, como planos e especificações, com o objetivo de identificar possíveis melhorias e garantir a conformidade com normas e regulamentações. Isso proporcionou uma compreensão mais profunda da importância da precisão e do detalhe na fase de planejamento de projetos e como a teoria de engenharia se traduz em prática.

No acompanhamento das etapas de execução das obras, ocorreu a oportunidade de realizar visitas frequentes ao canteiro de obras, interagir com a equipe de construção e resolver desafios em tempo real. Isso contribuiu para a compreensão da importância da coordenação entre diferentes disciplinas de engenharia e como a teoria se aplica à execução de projetos reais. A contribuição ativa para o controle de qualidade dos materiais e equipamentos utilizados nas obras incluiu a aplicação de normas e padrões técnicos para assegurar que os materiais estivessem em conformidade com os requisitos de segurança e desempenho.

Essa experiência fortaleceu a compreensão da pessoa em relação às práticas de qualidade e à importância de seguir padrões rigorosos. A colaboração multidisciplinar com profissionais de diferentes áreas da engenharia, como elétrica, civil e automação, foi essencial para garantir a integração eficaz dos projetos e obras. Isso ressaltou a importância da comunicação interdisciplinar e como diferentes especialidades se complementam em um ambiente de engenharia.

No contexto da segurança do trabalho, foi aplicado as diretrizes da NR-35 durante a coleta de informações para o inventário de escadas móveis, garantindo a segurança dos trabalhadores em atividades em altura. Isso destacou a importância de colocar em prática os princípios de segurança do trabalho e como a teoria se transforma em medidas concretas de proteção para os colaboradores.

O estágio na BRF S.A. proporcionou resultados concretos e valiosas lições. A aplicação prática de conhecimentos teóricos em engenharia, a compreensão da importância da coordenação multidisciplinar, a aplicação de normas de qualidade e segurança, bem como a interação direta com projetos de construção, foram elementos-chave que fortaleceram a formação profissional em Engenharia Mecânica e a prepararam para futuras oportunidades na área.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante esse período, ocorreu a oportunidade de aplicar de maneira prática os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da formação acadêmica em Engenharia Mecânica. A imersão nas atividades de análise crítica de projetos, acompanhamento das etapas de

execução, controle de qualidade, colaboração multidisciplinar e segurança do trabalho revelou-se fundamental para o desenvolvimento profissional.

A experiência na BRF S.A. proporcionou uma compreensão mais profunda da importância da precisão, detalhe e coordenação na execução de projetos de engenharia. A aplicação das teorias de gestão de projetos, normas de qualidade e segurança no ambiente empresarial real demonstrou a integração eficaz entre teoria e prática. Além disso, a colaboração multidisciplinar ressaltou a importância da comunicação entre diferentes áreas da engenharia, enriquecendo a compreensão da pessoa sobre como as especialidades se complementam.

A aplicação das diretrizes de segurança do trabalho e a garantia de um ambiente seguro para os trabalhadores destacaram a responsabilidade e o comprometimento com a segurança no local de trabalho. No contexto da BRF S.A., a estrutura organizacional, a gestão de projetos e a liderança se revelaram fatores-chave para o sucesso e eficiência operacional. Foi observado a aplicação direta desses princípios e pôde relacioná-los às teorias de gestão e liderança aprendidas durante a formação.

O estágio na BRF S.A. fortaleceu a base profissional em Engenharia Mecânica e preparou para futuras oportunidades na área. A integração bem-sucedida entre teoria e prática, a aplicação de conhecimentos em um ambiente real e a colaboração multidisciplinar contribuíram para o desenvolvimento profissional, foi enriquecedora e proporcionou valiosas lições que serão levadas ao longo da carreira em Engenharia Mecânica.

## AGRADECIMENTOS

Registra-se o sincero agradecimento à BRF S.A – Brasil Foods S.A, que tornou possível a realização deste projeto de estágio, que foi fundamental para o sucesso desta experiência e para o enriquecimento da formação profissional. Agradeço pela oportunidade concedida para o meu desenvolvimento acadêmico e profissional.

## REFERÊNCIAS

ABESS. **Diretrizes gerais para o curso de Serviço Social**. Rio de Janeiro, 1996. Disponível em: http://www.abepss.org.br/arquivos/textos/documento_20160331113816637721O.pdf. Acesso em: 18 Out 2023.

GUERRA, Y. **A instrumentalidade do Serviço Social**. 5ª. Edição. São Paulo, Cortez, 2007.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura?** São Paulo: Brasiliense, 2006 (Coleção Primeiros Passos; 74).

# PLANEJAMENTO E CONTROLE DE MANUTENÇÃO EM UMA EMPRESA DE VIDEIRA/SC

Vinícius Fabian[1]
Mayne Francieli Gonçalves[2]

[1]Aluno do Curso de Engenharia Mecânica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Engenharia Mecânica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Este trabalho aborda um resumo expandido de um estágio supervisionado realizado na empresa BRF S.A na unidade Videira - SC, no setor planejamento e controle de manutenção na área de Engenharia Mecânica. De forma geral o objetivo principal do estágio foi adquirir conhecimentos práticos da área sendo fundamental na formação de um engenheiro, pois proporciona uma experiência marcante na área de atuação escolhida. A metodologia utilizada foi de acompanhamentos das atividades realizadas pelos engenheiros de confiabilidade dos setores de manutenção industrializados e manutenção aves, dos planejadores e pesquisas bibliográficas. Os resultados obtidos destacam que a manutenção é de grande importância nas grandes organizações e por isso há áreas especializadas de manutenção, sendo uma delas o PCM que controla as atividades e gastos gerados pelas manutenções, subdivididas em setores dentro de uma organização, sendo PCM que verifica as tecnologias e implantações de sistemas, controla os gastos, e as compras de produtos utilizados.

**Palavras-chave**: Estágio. Planejamento. Manutenção.

## INTRODUÇÃO

Segundo Sizílio (2017) devido à evolução tecnológica percebida na última década tem-se maior notabilidade à importância do planejamento e controle de manutenção no processo produtivo de uma indústria. Desde a revolução industrial que o conceito de manutenção é incorporado como subsistema, tendo sido criadas gerências para este fim ou suporte. A melhoria contínua nos processos, fruto da avidez mercadológica tende a melhorar o padrão produtivo e diminuir perdas ao longo do processo para haver competividade no valor venal. É nesse contexto que o planejamento e controle de manutenção ganha mais força, onde ela é responsável por evitar paradas indesejáveis ou com tempo excessivo.

De acordo com Teles (2023), o planejamento e controle da manutenção desempenha um papel de extrema conversão no contexto industrial, uma vez que é encarregado de desenvolver estratégias, táticas e técnicas que orientam as atividades de manutenção em uma empresa específica. Isso abrange o gerenciamento completo das operações de manutenção, garantindo sua eficácia e eficiência.

De acordo Mafuani (2011) o estágio é de extrema importância para a formação abrangente do aluno, dada a crescente demanda por profissionais altamente qualificados e habilitados. Ao ingressar na universidade, o estudante entra em contato com o conhecimento teórico. No

entanto, frequentemente surge a dificuldade de conectar teoria e prática, caso o aluno não tenha a oportunidade de vivenciar situações reais nas quais será necessário analisar o contexto do dia a dia.

O presente trabalho tem como objetivo relatar as atividades produzidas no dia a dia auxiliando o responsável pela área de atuação. As atividades realizadas foram definidas pelo supervisor do setor, o qual distribuía entre os profissionais conforme a sua função, assim, buscando utilizar melhor o tempo do estágio e buscando maior conhecimento da área de PCM.

## METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi de acompanhamentos das atividades realizadas pelos engenheiros de confiabilidade dos setores de manutenção industrializados e aves, dos planejadores PCM e pesquisas bibliográficas, pois a partir dela foram estudados principais conceitos associados à confiabilidade, os quais são: qualidade, disponibilidade, manutenibilidade, segurança e confiança. Que engloba planejamento e controle de manutenção. O presente estágio foi desenvolvido na empresa BRF.S. A na unidade de Videira - SC.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o período realizado do estágio obrigatório na BRF.S.A na unidade de Videira – SC, foi possível verificar que a área de planejamento e controle de manutenção, tem responsabilidade direta dentro das atividades realizadas pelas manutenções internas, pois estão diretamente ligadas ao planejamento das atividades, compra de materiais e liberação de orçamentos, pois dentro do PCM estão as pessoas responsáveis por otimizar as táticas e estratégias necessárias para realizar as manutenções, sendo elas corretivas, preventivas ou preditivas.

Ainda dentro da área PCM pode-se observar que as novas tecnologias 4.0 estão cada vez mais ganhando destaque no mercado, podendo ser observado durante o estágio o projeto mobilidade de manutenção, na qual tem objetivo de aumentar rendimento das horas disponíveis dos manutentores, realizando lançamentos de horas trabalhadas logo após terminar o serviço, através de um smartphone, assim reduzindo tempo de deslocamento até a oficina e também perdendo a necessidade de ter que voltar a oficina e requisitar materiais pelo computador através do sistema SAP, podendo criar notas para corrigir problemas também pelo smart, enfim, podendo realizar as atividades rotineiras suas sem ter que fazer deslocamentos desnecessários até a oficina e aproveitar mais a mão de obra de execução de atividades.

Dentro das atividades observadas durante o período foi possível verificar a utilização do Kanban de forma inovadora, totalmente digital através do power BI, reduzindo o número de impressões nas manutenções, tendo acesso fácil de gestão a vista dos andamentos das atividades programadas dentro de cada semana e a eficiência dos manutentores. Dentro das atividades auxiliadas uma delas foi dentro da organização do Kanban com a retirada das fotos dos manutentores para anexar ao lado do nome, possibilitando assim uma visualização mais assertiva e proporcionando que os nomes que sejam iguais possam ser diferenciados pela foto dos

manutentores, além disso, também foi auxiliado na instalação do app power BI dentro do smart de cada funcionário.

Durante o estágio foi dedicado um tempo considerável ao acompanhamento e auxílio no planejamento das manutenções, podendo acompanhar as rotinas de como funcionam as atividades de manutenções dentro de cada uma das subdivisões das manutenções, sendo que algumas trabalham com foco em planos do modelo preventivo, preditivo, rotas de inspeções de cada setor que apontam melhorias sejam elas mecânicas, elétricas ou de parte civil, gerando dentro das inspeções ordens do modelo monitoramento de rota (MR), na qual são distribuídas pelas manutenções para realizar as tratativas de acordo com sua disponibilidade e qualidades dos manutentores.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio curricular desempenha um papel fundamental na jornada de formação acadêmica, profissional e pessoal. Ele oferece aos estudantes uma oportunidade significativa de especialização na área de atuação escolhida, permitindo o aprimoramento das competências e habilidades adquiridas ao longo de sua graduação. Além disso, é momento marcante que contribui de forma significativa para o crescimento e desenvolvimento do estudante.

## AGRADECIMENTOS

Registra-se o agradecimento à BRF.S.A da unidade de Videira – SC e aos integrantes do PCM que auxiliaram de alguma forma no desenvolvimento do estágio, em especial ao supervisor do time Ederson Pereira por proporcionar a oportunidade de realizar o estágio dentro deste grupo e também ao engenheiro de confiabilidade Dhyony Lukas Serighelli por passar seus conhecimentos e ajudar de forma enriquecedora na formação profissional do estagiário.

## REFERÊNCIAS

SIZÍLIO, T.C.. **A Importância do Planejamento e Controle de Manutenção para se Alcançar a Excelência Operacional na Indústria**. 2017. Disponível em:https://repositorio.uniube.br/bitstream/123456789/898/1/A%20IMPORT%C3%82NCIA%20DO%20PLANEJAMENTO%20E%20CONTROLE%20DE.pdf. Acesso em: 20 out. 2023.

TELES, Jhonata. **PCM Descomplicado – Planejamento e Controle de Manutenção**. 2023. Disponível em: https://engeteles.com.br/pcm-descomplicado/. Acesso em: 21 ago. 2023.

MAFUANI, F. **Estágio e Sua Importância para a Formação do Universitário.** Instituto de Ensino superior de Bauru. 2011. Disponível em: http://www.iesbpreve.com.br/base.asp?pag=noticiaintegra.asp&IDNoticia=1259.Acesso em: 21 ago. 2023.

# ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM UMA MECÂNICA INDUSTRIAL EM VIDEIRA/SC

Categoria: Práticas de Estágio

Wagner Perazzoli[1]
Mayne Francieli Goncalves[2]

[1] Aluno do Curso de Engenharia Mecânica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2] Professora do Curso de Engenharia Mecânica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Neste trabalho, abordou-se a experiência de estágio na empresa IBMEC Mecânica Industrial LTDA, localizada em Videira, Santa Catarina. O objetivo principal era adquirir conhecimento prático em engenharia mecânica e aplicar os conceitos teóricos em um ambiente industrial real. Durante o estágio, ocorreu a participação em diversas atividades que incluíam o acompanhamento de fabricação e instalação de estruturas metálicas, processos de soldagem, montagens de tubulações industriais, manutenção de máquinas no setor alimentício, coordenação de execução de projetos, leitura de desenhos técnicos e elaboração de orçamentos e projetos. Os resultados obtidos destacaram o aprimoramento das habilidades práticas, a integração eficaz entre teoria e prática e a compreensão das aplicações da engenharia mecânica no ambiente de trabalho. Como principais conclusões enfatizam-se a relevância da experiência prática, bem como a capacidade de identificar desafios e encontrar soluções que enriqueceram a formação profissional. Durante o estágio, também se enfrentou limitações relacionadas ao tempo e recursos. Para avançar, recomenda-se a busca por mais oportunidades de estágio e educação continuada, o estágio na IBMEC Mecânica Industrial LTDA desempenhou um papel significativo no desenvolvimento profissional em engenharia mecânica.

Palavras-chave: Engenharia Mecânica. Estágio. Aprendizado.

## INTRODUÇÃO

O estágio obrigatório é uma etapa fundamental no percurso de formação dos estudantes, sua importância reside na oportunidade de aplicar, de forma prática, os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Mais do que um requisito acadêmico, o estágio representa a transição do aprendizado teórico para a vivência prática, preparando os alunos para suas futuras carreiras profissionais.

Nesse contexto, ocorreu a chance de realizar o estágio na empresa IBMEC Mecânica Industrial LTDA, localizada em Videira, Santa Catarina. Durante esse período, foi proporcionada uma diversidade de atividades que incluíram o acompanhamento ativo na fabricação e instalação de estruturas metálicas, observação direta dos processos de soldagem, corte e dobra de materiais.

Além disso, as montagens de tubulações industriais, manutenção de máquinas no setor alimentício e colaboração na coordenação e execução dos trabalhos, além de leitura e interpretação de desenhos técnicos e a contribuição para a elaboração de orçamentos e projetos. Essa experiência prática desempenhou um papel essencial no desenvolvimento das habilidades específicas, proporcionando uma compreensão profunda dos processos reais da engenharia mecânica.

Além disso, enriqueceu a formação acadêmica, tornando-a mais preparada para enfrentar as complexidades da profissão. A escolha da IBMEC Mecânica Industrial LTDA como local de estágio reflete a importância da indústria mecânica na região de Santa Catarina, essa oportunidade única permitiu a aplicação de conhecimentos em um ambiente de trabalho real, representando um passo significativo na formação e preparação de carreira bem-sucedida na área.

Consequentemente, o estágio não apenas consolidou a transição da teoria para a prática, mas também promoveu uma visão abrangente das operações industriais, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento profissional como futuro engenheiro mecânico.

## METODOLOGIA

Os principais métodos e abordagens empregados incluíram a observação direta. Isso envolveu a observação ativa e atenta dos processos e procedimentos em andamento na empresa. Através da observação direta, foi possível compreender como as tarefas eram executadas e como os projetos eram gerenciados na prática. Ocorreu a participação ativamente em várias atividades da empresa. Isso incluiu a participação em projetos de fabricação e montagem de máquinas, montagem de tubulações, soldagem, polimento e muito mais.

Participar ativamente permitiu o desenvolvimento de habilidades práticas e a aplicação de conceitos teóricos em situações reais. O acompanhamento de projetos foi uma parte integral do estágio. Isso envolveu o acompanhamento do progresso de projetos em andamento, desde o planejamento até a conclusão. O acompanhamento de projetos proporcionou uma visão abrangente da gestão de projetos e como as metas eram atingidas.

Foi prestada a assistência e auxílio à equipe da empresa em diversas tarefas. Isso incluiu a manutenção de máquinas, fabricação de estruturas metálicas, montage de tubulações, entre outros.A assistência contribuiu para o desenvolvimento de habilidades práticas e a compreensão das operações industriais. Houve a interpretação de desenhos técnicos, especificações técnicas e outros documentos relacionados a projetos e processos industriais. Esses métodos permitiram uma compreensão prática e aprofundada da Engenharia Mecânica no ambiente de trabalho real, facilitando a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso de Engenharia Mecânica, para uma carreira professional na área.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados das atividades realizadas durante o estágio na empresa IBMEC Mecânica Industrial LTDA foram cuidadosamente apresentados e avaliados à luz dos objetivos iniciais

estabelecidos. Cada atividade foi minuciosamente descrita, destacando os resultados alcançados e as valiosas aprendizagens adquiridas ao longo do processo. No acompanhamento de fabricação e instalação de estruturas metálicas, obteve-se uma compreensão prática da aplicação de conceitos de engenharia relacionados a esse processo, identificando desafios específicos e como a teoria se traduz na prática.

Na Figura 1 é apresentado uma das atividades acompanhadas durante o estágio.

Figura 1 - Mesa hospitalar em aço inox e Prateleiras em aço inox 316L.

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A atividade de acompanhamento dos processos de soldagem, corte e dobra de materiais proporcionou a aquisição de habilidades práticas e uma compreensão aprofundada das técnicas e procedimentos envolvidos, destacando as correspondências com o conhecimento teórico anteriormente adquirido. A montagem de tubulações industriais foi abordada com descrições detalhadas das atividades realizadas, incluindo quaisquer desafios enfrentados e as soluções encontradas durante o processo. A conformidade com regulamentações e normas técnicas foi ressaltada, demonstrando a aplicação prática da teoria.

Na manutenção de máquinas do ramo alimentício, as atividades específicas realizadas e a importância da manutenção para a indústria alimentícia, estabelecendo conexões com os princípios teóricos da engenharia mecânica. O acompanhamento da coordenação de execução dos trabalhos proporcionou uma visão prática da gestão e coordenação de projetos de engenharia mecânica, com observações detalhadas dos processos envolvidos. A leitura e interpretação de desenhos técnicos foram destacadas como uma habilidade desenvolvida durante o estágio, ressaltando como essa competência foi aplicada no contexto da empresa.

O acompanhamento da elaboração de orçamentos e projetos proporcionou uma compreensão prática desses processos na indústria, relacionando o conhecimento teórico com a realidade do trabalho. No confronto com a teoria, a aplicação prática dos conceitos teóricos na resolução de problemas reais e identificou lacunas no conhecimento que poderiam ser preenchidas por meio de estudos adicionais.

O relatório semanal forneceu uma visão abrangente das atividades realizadas durante o estágio, abordando tópicos como a importância e aplicação do aço inoxidável na indústria, incluindo suas propriedades e diferentes tipos.

Cada semana foi detalhadamente descrita, incluindo trabalhos com estruturas metálicas, processos de soldagem, montagens de tubulações industriais, manutenção de máquinas no setor alimentício, interpretação de desenhos técnicos e elaboração de orçamentos e projetos. A adequação de equipamentos à norma NR12 (Figura 2) foi mencionada como parte essencial das preocupações com a segurança no local de trabalho, com exemplos específicos de modificações realizadas para garantir a segurança dos operadores.

Figura 2 - Adequação na norma NR12.

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio realizado na empresa IBMEC Mecânica Industrial LTDA proporcionou uma valiosa oportunidade para a aquisição de conhecimento prático e a aplicação efetiva de conceitos teóricos no campo da engenharia mecânica. Nesta seção de conclusão, destaca-se as principais descobertas e realizações alcançadas durante esse período.

No que diz respeito ao objetivo de acompanhar a fabricação e instalação de estruturas metálicas, foi possível adquirir uma compreensão profunda dos processos envolvidos. Enfrentou-

se desafios práticos que exigiram criatividade e soluções inovadoras, e essa experiência evidenciou a aplicação prática dos princípios teóricos previamente estudados. No acompanhamento dos processos de soldagem, corte e dobra de materiais, o estágio ofereceu a oportunidade de adquirir habilidades práticas essenciais. Sendo expostos a técnicas avançadas e a identificação das melhores práticas na área.

Essa vivência enriqueceu o conhecimento e destacou a importância da integração entre teoria e prática. A montagem de tubulações industriais apresentou desafios específicos relacionados à conformidade com regulamentações e normas. Foi possível aplicar os conhecimentos teóricos em situações reais, garantindo a qualidade e segurança das instalações.

Essa experiência demonstrou a importância da aderência a regulamentos e padrões na indústria. No setor de manutenção de máquinas do ramo alimentício, ficou evidente a importância crítica da manutenção preventiva e corretiva. As atividades desempenhadas contribuíram diretamente para a eficiência operacional na indústria alimentícia, destacando o papel crucial da engenharia mecânica nesse contexto. Observar e participar da coordenação de execução de projetos e atividades de engenharia mecânica proporcionou uma visão valiosa dos processos de gestão. Isso contribuiu significativamente para o desenvolvimento de habilidades de coordenação e gestão, além de ampliar a compreensão da engenharia mecânica no ambiente de trabalho.

Aprimorar a capacidade de leitura e interpretação de desenhos técnicos tornou- se uma habilidade fundamental durante o estágio. Essa competência possibilitou a execução precisa de projetos e a comunicação eficaz com a equipe de engenheiros e técnicos. A experiência na elaboração de orçamentos e projetos revelou a complexidade desses processos na indústria.

A aplicação prática dos princípios de gerenciamento de projetos e orçamentação agregaram profundidade ao conhecimento teórico. No entanto, como qualquer experiência, o estágio também apresentou limitações, incluindo restrições de tempo e recursos. Esses fatores podem ter impedido uma exploração mais aprofundada de determinados tópicos e a resolução de desafios adicionais. Para dar continuidade a essa jornada de crescimento profissional, recomenda-se a busca de oportunidades de estágios adicionais ou cursos de especialização em áreas específicas da engenharia mecânica.

Além disso, a contínua exploração e aplicação de novas tecnologias e inovações relevantes para o setor são essenciais. A participação em programas de desenvolvimento profissional e a atualização constante em relação às tendências da indústria também são passos importantes para o progresso na carreira. Diante disso, o estágio na IBMEC Mecânica Industrial LTDA foi uma experiência enriquecedora que permitiu a combinação bem-sucedida de teoria e prática. As lições aprendidas e as habilidades desenvolvidas durante esse período são fundamentais para o crescimento e o sucesso contínuo na carreira de engenharia mecânica.

## AGRADECIMENTOS

Registra-se os mais sinceros agradecimentos à IBMEC Mecânica Industrial LTDA, por tornar possível a concretização deste projeto de estágio, o qual desempenhou um papel fundamental para o êxito desta experiência e para o enriquecimento da formação profissional. Agradeço pela oportunidade concedida para o desenvolvimento acadêmico e profissional.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. de. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação:** noções práticas. 2002. (5a ed.). São Paulo: Atlas

GUERRA, Y. **A dimensão técnico-operativa do Serviço Social**. In: GUERRA, Y.; BACKX, S.; SANTOS, C. M. dos. A dimensão técnico-operativa no Serviço Social: desafios contemporâneos. Minas Gerais: UFJF, 2012.

PONTOTEL. **NR 12: o que é, principais objetivos e o que a empresa precisa para se adequar!** Disponível em: https://www.pontotel.com.br/nr-12/.Acesso em : 24 Out.2023.

# PROJETO E DIMENSIONAMENTO DE UMA PENEIRA VIBRATÓRIA PARA AREIA DE FUNDIÇÃO

Categoria: Projeto Integrador

Entony Bressan
Gustavo Mussak de Lima
Nathan Straginski Dias
Roberto Cavaletti
Thomas Guilherme Cordeiro
Romulo Nava Moreira
Salmo Mardegan

Alunos do Curso de Engenharia Mecânica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
Professores do Curso de Engenharia Mecânica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A maioria das atividades dinâmicas que envolve mecânica tem relações com a vibração, que pode levar o equipamento ao colapso. A vibração controlada pode ser utilizada em muitos processos mecânicos, como por exemplo nas peneiras vibratórias. Este equipamento em vibração controlada é utilizado para separação de materiais com diferentes granulometrias, como areia de fundição, minerais, resíduos de madeira, etc., sendo este processo chamado de peneiramento. O equipamento é composto por uma estrutura que seja capaz de suportar todos os esforços estáticos e dinâmicos durante o processo, sendo apoiada sobre molas para que a vibração não seja transmitida para a estrutura ou componentes, para isso deve ser dimensionada de modo que siga a todas as normas de segurança e requisitos técnicos de acordo com o material a ser classificado.

Palavras-chave: Peneira. Vibrações. Equipamento. Esforços.

## INTRODUÇÃO

O conceito de vibração pode ser definido como qualquer movimento repetitivo em um determinado intervalo de tempo, onde a teoria da vibração estuda os movimentos de corpos e as respectivas forças que atuam sobre eles. Alguns exemplos de vibração podem ser vistos em equipamentos industriais, como eixos, polias, acoplamentos, etc., ou também em equipamentos que se beneficiem da vibração para executarem determinadas operações, como as peneiras vibratórias (RAO, 2008, p. 6).

A vibração é um parâmetro de extrema importância para a eficiência das peneiras vibratórias, durante o processo de classificação, a vibração é responsável por permitir a passagem das partículas através das malhas e fazer com que o processo ocorra corretamente (MILHOMEM, 2013).

As peneiras vibratórias são equipamentos que possuem como objetivo separar partículas de um determinado material em tamanhos diferentes, utilizando um sistema de vibração forçado para realizar o processo. São equipamentos utilizados em diversos ramos da indústria e podem variar em modelos e tamanhos (LINHARES, 2021).

São compostas por uma estrutura dimensionada para aguentar a vibração necessária para o processo, uma caixa vibrante apoiada sobre molas de compressão, um mecanismo para realizar a vibração, podendo ser um moto vibrador, ou um motor com eixo excêntrico, etc. e para separação do material, existem os suportes conhecidos como "decks" com as malhas dimensionadas de acordo com o projeto, estes podendo variar de dois a três suportes (BOAVENTURA, 2015).

Na Figura 1 pode ser visualizado o exemplo de uma peneira vibratória horizontal com dois decks para classificação de materiais.

Figura 1 – Peneira Vibratória.

Fonte: Fabrimak, 2023.

Segundo Correia (2010), o peneiramento, processo realizado pela peneira vibratória pode ser definido como a separação de um material em duas ou mais classes de granulometria, podendo ser realizados a seco, onde o tamanho do grão pode chegar até 6mm, ou úmido, processo no qual se adiciona água para facilitar a passagem dos grãos através da tela de peneiramento, sendo normalmente aplicado para grãos até 0,4mm.

O processo de fundição por areia verde, o qual necessita que a areia seja peneirada para que o molde seja mais consistente e compacto consiste em fundir um material ou liga metálica, que estando em estado líquido é vazado em um molde para obtenção de peças com formatos e dimensões desejadas (FAGUNDES et al., 2009 apud SILVA, 2010).

A areia verde possui este nome devido ao processo de fabricação para a sua obtenção, onde os grãos com diferentes tamanhos são colocados em um compactador e com a aplicação de uma força são compactados, sendo ela uma mistura de vários elementos que combinados dão as características necessárias para o processo de fundição (ROSSETO, 2010).

## METODOLOGIA

Para realização deste estudo foi utilizada, uma pesquisa bibliográfica através da leitura de livros e artigos referentes ao assunto, experimentos práticos para levantamento de dados, softwares de engenharia para realização do modelamento do equipamento em 3D e cálculos dimensionais.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para o dimensionamento do equipamento foram utilizados experimentos práticos para determinação de alguns parâmetros como pode ser visto na figura 2, para a realização dos cálculos.

**Figura 2** – Dados levantados através do Experimento Prático.

| GRANDEZA | VALOR | UNIDADE |
|---|---|---|
| VOLUME | 0,0005 | $m^3$ |
| MASSA | 0,636 | Kg |
| MASSA ESPECIFICA SEM ÁGUA | 1272 | $Kg/m^3$ |
| | | |
| VOLUME + 20 ML ÁGUA | 0,0005 | $m^3$ |
| MASSA + 20ML ÁGUA | 0,547 | Kg |
| MASSA ESPECIFICA APARENTE | 1094 | $Kg/m^3$ |
| | | |
| VOLUME COMPACTADO + 20ML ÁGUA | 0,00035 | $m^3$ |
| MASSA COMPACTADA + 20ML ÁGUA | 0,547 | Kg |
| MASSA ESPECIFICA REAL | 1562,857143 | $Kg/m^3$ |
| | | |
| ÂNGULO DA PIRAMIDE | 74 | ° |

**Fonte**: Os autores, 2023.

Com os cálculos realizados chegou-se aos dados mostrados na figura 3.

**Figura 3** – Dados Dimensionados.

| *Dados* | *Símbolos* | *Valores* | *Unidade Medida* |
|---|---|---|---|
| *Inclinação da Peneira* | α | 4,25 | Graus |
| *Alimentação* | a | 0,3 | T/h |
| *Área Necessária* | An | 0,301 | m² |
| *Área de Peneiramento* | S | 0,041 | m² |
| *Velocidade de Impacto na Tela* | V | 2,426 | m/s |
| *Força do Impacto* | F | 0,00000209 | N |
| *Probabilidade de Passagem das Partículas* | P1 | 23,26 | % |
| *Probabilidade* | Pn | 79,6 | % |
| *Peso Acumulado de Areia Verde* | Pa | 30,6 | Kg |
| *Força Acumulada* | Fa | 300,186 | N |
| *Momento da Cantoneira de Fixação das Telas* | I | 2200,41 | $mm^4$ |
| *Momento Fletor da Cantoneira de Fixação das Telas* | Mx | 13632,19 | N.mm |
| *Tensão de Flexão* | σ | 9,83 | Mpa |
| *Momento dos Parafusos de Fixação da Cantoneira* | P | 1,57 | KN |
| *Rigidez dos Parafusos de Fixação da Cantoneira* | Kb | 0,547 | MN/mm |
| *Rigidez da Junta* | Kn | 2,022 | MN/mm |
| *Constante de Rigidez* | C | 0,2123 | Adimensional |
| *Potência do Motor* | P | 0,25 | CV |
| *Constante Elástica das Molas* | K | 0,485 | Kgf/mm |
| *Amplitude de Vibração Ideal da Malha 1* | Am1 | 1,45 | mm |
| *Amplitude de Vibração Ideal da Malha 2* | Am2 | 1,34 | mm |
| *Amplitude de Vibração Ideal da Malha 3* | Am3 | 0,97 | mm |
| *Massa dos Contrapesos* | mc | 1,11 | Kg |
| *Excentricidade* | e | 0,02033 | m |
| *Rotação Máxima do Motor* | n | 1720 | rpm |
| *Massa do Conjunto* | m | 76 | Kg |
| *Torque Necessário* | T | 1,01 | N.m |

**Fonte**: Os autores, 2023.

Para a estrutura do equipamento optou-se pela utilização de tubos quadrados soldados e para a fixação das malhas foram utilizadas cantoneiras. Para a excitação harmônica do equipamento foi optado pela utilização de um eixo com contra peso excêntrico acionado por um motor elétrico, e também para maior eficiência no peneiramento, foram selecionadas as malhas de acordo com a granulometria do material a ser peneirado conforme mostra a figura 4.

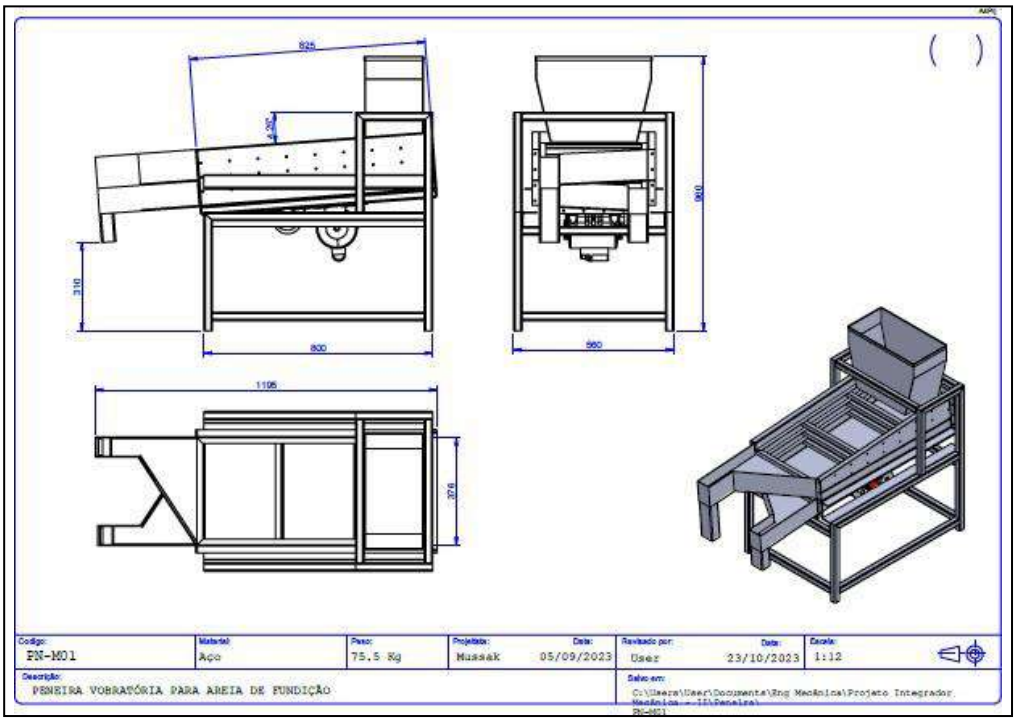
**Figura 4** – Malhas Utilizadas no Projeto.

| *Seleção de Telas* | | | |
|---|---|---|---|
| *Deck* | *Malha* | *Ø Arame* | *Abertura da Malha* |
| 1 | 10 | 0,51mm | 2,03mm |
| 2 | 16 | 0,36mm | 1,23mm |
| 3 | 26 | 0,30mm | 0,68mm |

**Fonte**: Os autores, 2023.

No desenvolvimento do projeto foi utilizado o software SolidWorks para elaboração do modelo 3D do equipamento conforme a figura 5, assim facilitando a compreensão do funcionamento e fabricação.

Figura 5 – Desenho Esquemático da Peneira Vibratória.




Fonte: Os autores, 2023.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No processo de fundição, o peneiramento da areia é uma das partes mais importantes para que sejam obtidas as propriedades de compactação do molde, no caso de aulas didáticas sobre fundição o peneiramento é feito de forma manual e muitas vezes é um processo que custa tempo durante as aulas, a utilização de peneiras vibratórias durante as aulas pode ser de grande ajuda, devido a velocidade com que o material será peneirado, facilitando assim a execução de práticas de fundição.

Com a conclusão do projeto, pode se ter um maior entendimento sobre o processo de peneiramento, a utilização de peneiras vibratórias, não só na fundição, mas também em outras áreas, como a mineração, construção civil, etc., e durante o dimensionamento foi possível entender toda a parte estrutural do equipamento, e como são desenvolvidos os projetos de peneiras vibratórias.

REFERÊNCIAS

RAO, Singiresu. **Vibrações Mecânicas**. Quarta Edição. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

MILHOMEM. Felipe O. **Modelagem de Desaguamento em Peneira,** 2013. Disponívelem: https://repositorio.ufop.br/bitstream/123456789/3409/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O_ModelagemDesaguamentoPeneira.pdf. Acesso em: 25 set. 2023.

LINHARES. Thiago B. **Um Estudo Analítico Experimental de uma Peneira Vibratória,** 2021. Disponível em: http://www.biblioteca.pucminas.br/teses/EngenhariaMecanica_ThiagoBentoLinhares_19142_Textocompleto.pdf. Acesso em: 25 set. 2023.

BOAVENTURA. Alana I. **Projeto de uma Peneira Vibratória para Classificação de Noz Pecã,** 2015. Disponível em: file:///C:/Users/Cliente/Downloads/PROJETO%20DE%20UMA%20PENEIRA%20VIBRAT%C3%93RIA%20PARA%20CLASSIFICA%C3%87%C3%83O%20DE%20NOZ%20PEC%C3%83%20-%20Alana%20Boaventura%20(5).pdf. Acesso em: 25 set. 2023.

CORREIA. Julio C.G. **Classificação e Peneiramento,** 2010. Disponível em: http://mineralis.cetem.gov.br/bitstream/cetem/734/1/CCL00280010.pdf. Acesso em: 10 out. 2023.

FABRIMAK. **Peneira Vibratória Duplo Peneiramento,** 2023. Disponível em: http://www.fabrimak.com.br/produtos/peneira-vibratoria-para-classificacao/. Acesso em: 10 out. 2023.

SILVA. Karine D. **Reutilização do Resíduo de Areia de Fundição no Brasil e no Mundo: O Contexto do Estado de Minas Gerais,** 2010. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUOS- 9ATFXE/1/monografia_areia_de_fundi___o.pdf. Acesso em: 10 out. 2023.

ROSSETO. Taisa S. **Caracterização de Areias Descartadas de Fundição com Diferentes Teores de Bentonita,** 2010. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/124492/205.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 10 out. 2023.

# DILATAÇÃO TÉRMICA

Categoria: Projeto Integrador

João Henrique Tonieto Tortato
Gonçalo Spanholo
Davi Ricardo Flores Spuldaro
Bruno Amorim Moraes
Vinicius Duffeck
Rômulo Nava Moreira

## INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, existem disciplinas em que os alunos estão perdendo o gosto por elas, sendo algumas delas, que envolvem cálculos e princípios teóricos, podendo citar de exemplo a Física. Para poder reverter esse cenário, é necessário aplicar a experimentação na metodologia, encaixando materiais e itens na sua devida realidade.

De acordo com Vilaça (2012), o que ensinam não faz parte do dia do aluno, além de não serem abordadas na sala, gerando o desinteresse desses, que acham a disciplina e seu conteúdo chato e de difícil entendimento.

Segundo Wichello (2018), as aulas práticas são de extrema importância aos estudantes, já que causa curiosidade e interesse, melhorando a capacidade de solução de problemas, além de desafiar a imaginação e o raciocínio dele.

A aprendizagem de conceitos, como explicitada, corresponde a um processo no qual "uma pessoa é capaz de dotar de significado um material ou uma informação que lhe é apresentada, ou seja, quando "compreende" esse material; e compreender seria equivalente, mais ou menos, a traduzir algo para as suas próprias palavras" (POZO; CRESPO, 2009, p. 82).

Nesse sentido, desenvolvendo uma proposta pedagógica que faça convergir a física e a área técnica, nossa busca por indícios de aprendizagem significativa dos alunos para o conteúdo de dilatação térmica inclui a identificação de posse de significados claros, precisos, diferenciados e transferíveis; desenvolvimento, elaboração e diferenciação de conceitos, em termos de detalhe e especificidade; incorporação, à estrutura cognitiva, de proposições e conceitos novos e; aquisição de novos significados (SOBIECZIAK, 2017).

## METODOLOGIA

Nosso primeiro experimento será sobre como amassar um garrafão de água sem usar força, utilizando apenas o calor.

Para este experimento, utilizaremos um garrafão de água de 20 litros, um desodorante (que servirá como combustível para nosso fogo) e um fósforo ou isqueiro para iniciar a combustão.

Primeiramente, será espirrado desodorante dentro do garrafão.

Em seguida, iniciaremos a combustão, acendendo o isqueiro ou o fósforo próximo ao bocal do garrafão.

Após a primeira labareda de chama diminuir, o bocal com a própria mão e o garrafão irá se comprimir.

Terminando o experimento I, passamos ao experimento II, executado da mesma forma que o experimento anterior.

O experimento II é realizado esquentando, com a ajuda de um maçarico um rolamento (para que ele dilate) e resfriando um cubo para que ele diminua o volume, fazendo com que estas peças se encaixem, o que não seria possível sem a dilatação térmica.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

FORMULÁRIO PRÉ APRESENTAÇÃO:

1) 6 – 9 – 9 – 10 – 6 – 10 – 5 – 7 – 6 – 6
2) 3 acertos
   7 erros

3) 5 acertos
   5 erros

4) 2 acertos
   8 erros

5) 2 acertos
   8 erros

FORMULÁRIO PÓS APRESENTAÇÃO

1) 9 – 9 – 9 – 10 – 7 – 10 – 9 – 8 – 9 – 10

2) 7 acertos
   3 erros

3) 6 acertos
   4 erros

4) 5 acertos
   5 erros

5) 9 acertos
   1 erro

Acima, podemos observar a discrepância de resultados do nosso formulário de perguntas, antes e depois de nossa explicação sobre o tema.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A temperatura é a grandeza que caracteriza o estado térmico de um corpo ou sistema. Fisicamente o conceito dado a quente e frio é um pouco diferente do que costumamos usar no nosso cotidiano.

Quando aumentamos a temperatura de um corpo (sólido ou líquido), aumentamos a agitação das partículas que o formam. Em geral, isso faz crescer não só a amplitude da vibração das moléculas, mas também a distância média entre elas, resultando em aumento nas dimensões do corpo. Esse aumento é chamado de dilatação térmica. Da mesma forma, a diminuição da temperatura geralmente acarreta a redução das dimensões do corpo (contração térmica).

Existem inúmeras metodologias que podem ser feitas com dilatação linear e seu coeficiente, citando como exemplo a dilatação de barras metálicas, em que usam a variação de temperatura para ver a mudança em seu comprimento para definir o seu coeficiente. Outro método que emprega esse conceito é na construção civil, ao estudar para garantir que determinado material não irá causar uma grande tensão térmica em determinada estrutura. Usa-se também no ensino de física nas escolas e também em alguns sistemas de engenharia.

As mudanças no tamanho dos corpos em função da variação de temperatura dependem da constituição do material do qual o corpo é feito. Este fenômeno, na área da construção civil, não deve ser desprezado, pois, "dependendo de sua magnitude, pode causar danos estruturais significativos e até irreversíveis"

No processo de dilatação térmica dos sólidos, os átomos se distanciam entre si com o aumento da temperatura, isso faz com que o corpo aumente a dimensão.

Esse aumento de dimensão pode ocorrer de três formas. São elas: linear, superficial ou volumétrica.

A dilatação térmica em sólidos depende de três fatores: Variação da temperatura do corpo.

Suas dimensões (comprimento, largura e altura) e; Material que constitui o corpo.

É importante salientarmos o último fator, o material que constitui o corpo. Coeficiente de dilatação.

Cada material dilata-se diferentemente do outro. E um recurso para se distinguir isso é considerar o coeficiente de dilatação específico a cada material.

Esse coeficiente é indicado por letra grega e dependendo das dimensões presentes no corpo ele recebe outra letra.

Para dilatação linear, uma dimensão, ele é indicado pela letra grega alfa (α). Já para dilatação em duas dimensões, a dilatação superficial, é indicado pela letra grega beta (β). Por fim, para dilatação em três dimensões, a dilatação volumétrica, é indicado pela letra gama (γ).

## RELAÇÃO ENTRE OS COEFICIENTES

O coeficiente de dilatação beta é igual a duas vezes o coeficiente de dilatação linear a e o de dilatação volumétrica é igual a três vezes o linear. Matematicamente temos:

$\beta = 2 . \alpha$ e $\gamma = 3 . \alpha$

Os líquidos sofrem dilatação térmica assim como os sólidos, quando aquecidos.

A dilatação dos líquidos ocorre quando sua temperatura aumenta, de forma que suas moléculas fiquem mais agitadas. Para determinarmos a dilatação do volume de um líquido, precisamos conhecer o seu coeficiente de dilatação volumétrica, mas, também, deve-se levar em conta a dilatação sofrida pelo recipiente que contém esse líquido, somando-a com a dilatação aparente.

## REFERÊNCIAS

HELERBROCK, RAFAEL - Dilatação dos Líquidos, 2012. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/fisica/dilatacao-liquidos.htm

WICHELLO, Gilliane Correia - A importância da física experimental no processo de ensino e aprendizagem, Espírito Santo, 2018. Disponivel em: http://www.saocamiloes.br/centroeducacional/noticias/2018/05/a-importancia-da-fisica-experimental-no-processode-ensino-e-aprendizagem.html

VILAÇA, Federico Nogueira- A Experimentação no Ensino de Física, UFSJ, Minas Gerais, 2012. Disponível em: https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/pibidfisica/Trabalhos%20sobre%20Revisao/Frederico_-_110412_-_Revisao_bibliografica_-_a_experimentacao_no_ensino_de_fisica.pdf

Revista Vivências | Erechim | v. 15 | n. 29 | p. 161-176| jul./dez. 2019. DOI: https://doi.org/10.31512/vivencias.v15i29.76

PIZETTA, D. C.; MASTELARO, V. R. Construção de um dilatômetro e determinação do coeficiente de dilatação térmica linear. Revista Brasileira de Ensino de Física, v. 36, n. 1, 2014.https://cursoenemgratuito.com.br/dilatacao-termica/

POZO, J. I.; CRESPO, M. A. G. A aprendizagem e o ensino de ciências: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.https://docentes.ifrn.edu.br/mauriciofacanha/ensino-superior/disciplinas/instrumentacao-para-o-ensino-de-quimica-i/pozo-j.-i.-crespo-m.-a.-g.-a-aprendizagem-e-o-ensino-de-ciencias-do-conhecimento-cotidiano-ao-conhecimento-cientifico.-5.-ed.-porto-alegre-artmed-2009/at_download/file

AZEVEDO, Amanda Maria - Dilatação Térmica. Publicado em: Educa Mais Brasil em 05/07/2019 e atualizado pela última vez em 17/07/2020. https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/fisica/dilatacao-termicahttps://mundoeducacao.uol.com.br/fisica/dilatacao-

volumetrica.htm#:~:text=A%20dilata%C3%A7%C3%A3o%20volum%C3%A9trica%20%C3%A9%20o,que%20est%C3%A1%2C%20ele%20acaba%20transbordando. "Temperatura" em *Só Física*. Virtuous Tecnologia da Informação, 2008-2023. *http://www.sofisica.com.br/conteudos/Termologia/Termometria/temperatura.php*

# COMPARAÇÃO MATEMÁTICA ENTRE UM MOTOR ORIGINAL E UM MOTOR MODIFICADO

Gustavo Mussak de Lima
Nathan Straginski Dias
Roberto Cavaletti
Thomas Cordeiro
Salmo Mardegan

Alunos do Curso de Engenharia Mecânica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
Professor do Curso de Engenharia Mecânica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP. Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Este estudo busca demonstrar de forma prática um comparativo entre potência original e potência alcançada realizando modificações em um motor de combustão interna de um automóvel comum, neste caso um Gol G3 com motor AP- 1800 cujo combustível é o etanol no qual foi instalado um turbo compressor. Através de modelos matemáticos baseados em dados do manual do fabricante e dimensões obtidas do modelo físico foi possível tabular os dados e mensurar o ganho de potência obtido.

Palavras-chave: Motor de combustão interna. Dimensionamento. Potência. Preparação.

## INTRODUÇÃO

Na sociedade em que vivemos não é possível falar sobre transportes ou deslocamentos sem pensar em automóveis, seja para fins profissionais ou mesmo para lazer, estes automóveis que muitas vezes são utilizados sem ter o entendimento de seu funcionamento e os princípios termodinâmicos envolvidos para transformar a queima de um combustível em força mecânica para realizar um movimento datam de alguns séculos atrás com os avanços tecnológicos e necessidades geradas nas grandes revoluções industriais.

Dentre os diversos modelos de motores existentes hoje, iremos abordar o sistema utilizado no automóvel deste estudo, o motor de ciclo Otto, o qual realiza a combustão da mistura ar combustível por uma centelha elétrica que inicia a ignição, compreender o funcionamento do motor e de fundamental importância para o entendimento do modelo matemático posterior.

Além dos motores, existem diversos dispositivos disponíveis para melhorar a performance dos automóveis com variados objetivos, como, economia de combustível, aumento de potência para competições, maior rendimento, dentre outros, neste estudo escolhemos a utilização de um turbo compressor no sistema de admissão do motor para um aumento de potência do automóvel.

Com os dados do motor original e os dados do motor após a modificação podemos realizar um comparativo entre os dados fornecidos pelo fabricante do motor, os dados calculados

para um motor original e os dados resultantes da preparação do motor, determinando assim qual será o ganho de potência atingido mudando as características originais do automóvel.

## METODOLOGIA

Para a realização deste estudo inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica para a compreensão do funcionamento dos motores de combustão interna, focado no motor de ciclo Otto. Após, foi realizada a escolha de um motor para utilizarmos como fonte de dados, a partir do manual técnico deste motor foram coletadas as informações necessárias para a comprovação matemática das informações presentes no manual do fabricante. Tratando-se de um motor modificado, foi realizado o levantamento de dados para novamente realizar os cálculos necessários e posteriormente fazer a comparação entre dados do manual técnico do motor, dados obtidos a partir de cálculos considerando o motor original e dados obtidos a partir de cálculos considerando o motor modificado.

**Figura 1** – Motor Utilizado para os Cálculos.

**Fonte**: Os autores, 2023.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Um motor é um dispositivo utilizado para converter uma fonte de energia elétrica ou térmica em energia mecânica com o intuito de atribuir movimento a objetos, como por exemplo os motores a combustão interna que utilizam energia térmica para movimentar veículos ou outros objetos (ROMANELLI, 2015).

Durante o século XVIII foram criados os primeiros motores a combustão externa, estes utilizavam a lenha como combustível para gerar vapor que seria utilizado para mover os

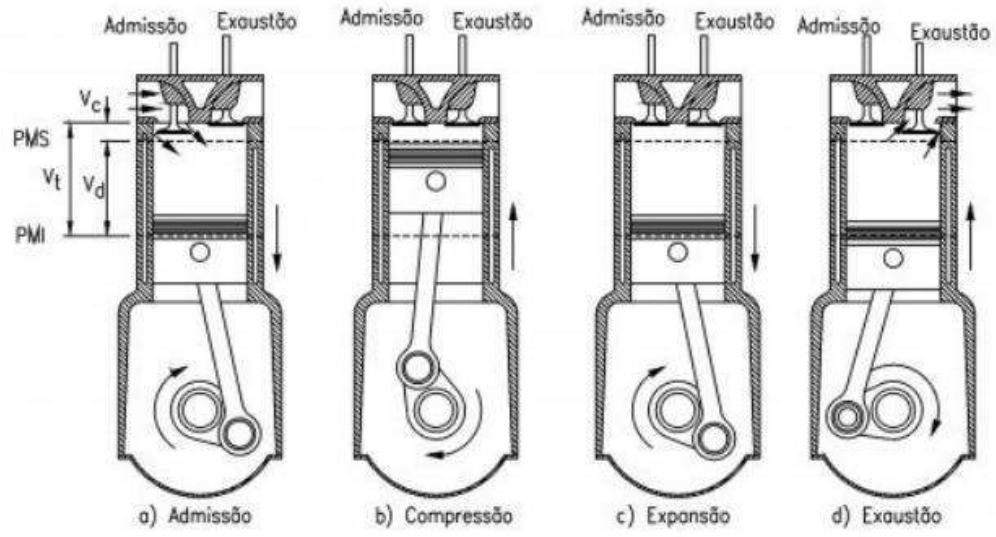
mecanismos do sistema, como possuíam grandes dimensões, geralmente eram utilizados para fornecer energia á máquinas estacionárias. Já no século XIX, na Alemanha, surgem os primeiros motores de combustão interna. O engenheiro Nikolaus August Otto construiu um motor que era capar de comprimir uma mistura de ar e combustível com a ignição gerada por uma centelha elétrica, após algumas décadas de aperfeiçoamentos, em 1889 é aplicado o primeiro motor de combustão interna em um automóvel utilizando a gasolina como combustível (UFPEL, 2013).

Nos motores de ciclo Otto de quatro tempos é necessário que o virabrequim complete duas rotações, ou 720°, para a realização de um ciclo em um cilindro, realizando as quatro etapas do ciclo que são, admissão, compressão, expansão e descarga (VARELLA, 2010).

Na admissão, etapa realizada no deslocamento do pistão do ponto morto superior (PMS) até o ponto morto inferior (PMI), para motores naturalmente aspirados a mistura ar combustível é aspirada para dentro do cilindro nas proporções corretas para a queima total do combustível, sendo 13,5:1 em motores a gasolina e 8,4:1 em motores a etanol. Durante a compressão, o pistão irá se deslocar do PMI até o PMS comprimindo a mistura conforme a taxa de compressão, razão entre volume do cilindro somado ao volume da câmara de combustão pelo volume da câmara de combustão sendo 10,5:1 em motores a gasolina e 12,5:1 em motores a etanol. No momento em que o pistão se encontra no PMS ocorre a centelha, faísca gerada pela vela de ignição, dando início ao movimento de expansão, é neste momento que a energia fornecida pela queima do combustível e convertida em força mecânica e em calor fazendo o pistão se deslocar até o PMI. No deslocamento entre PMI e PMS ocorre a exaustão liberando os gases gerados para o ambiente e o ciclo repete-se (VARELLA, 2010).

A Figura 1 apresenta os quatro tempos de um motor de combustão interna juntamente com os movimentos realizados pelo pistão durante o processo, podem também ser observados os movimentos das válvulas para admissão e exaustão dos gases durante o processo de queima da mistura ar – combustível transformando a energia térmica em energia mecânica.

Figura 2 – Esquema de Funcionamento do Ciclo Otto.




Fonte: Costantin, 2017.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Utilizando as referências bibliográficas foram realizados os cálculos por meio de uma planilha no Excel. Comparando com o motor original descrito no manual do e o motor modificado. Na Figura 3 pode-se observar um resumo, do parâmetro mais significativo na modificação.

**Figura 3** – Dados Calculados.

| ROTAÇÃO DO MOTOR (RPM) | 500 | 1000 | 1500 | 2000 | 2500 | 3000 | 3500 | 4000 | 4500 | 5000 | 5500 | 6000 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| POTÊNCIA MÉDIA EFETIVA (CV) MOTOR ORIGINAL | 9,12 | 18,25 | 27,37 | 36,50 | 45,62 | 54,75 | 63,87 | 72,99 | 82,12 | 91,24 | 100,37 | 109,49 |
| POTÊNCIA MÉDIA EFETIVA (CV) MOTOR MODIFICADO | 19,46 | 38,93 | 58,39 | 77,86 | 97,32 | 116,79 | 136,25 | 155,72 | 175,18 | 194,65 | 214,11 | 233,58 |

**Fonte**: Os autores, 2023.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente muitos motores passam por modificações visando o aumento das suas capacidades para a utilização dos veículos em competições automobilísticas, muitos destes veículos sofrem modificações sem que sejam analisados os possíveis impactos na estrutura, sistemas de amortecimento, transmissões e em outros parâmetros de performance, pelo fato de que a sua potência original é aumentada significativamente.

Através dos cálculos foi possível verificar e comparar o aumento potência utilizando modificações, em relação a potência original do motor, chegando dobrar a potência com a utilização de novos equipamentos. Desta forma foi possível entender os processos envolvidos na transformação da energia térmica em mecânica em motores de combustão interna.

## REFERÊNCIAS

UFPEL (Pelotas-RS). **Motores a Combustão Interna**, 2013. Disponível em: https://wp.ufpel.edu.br/mlaura/files/2013/01/Apostila-de-Motores-a-Combust%C3%A3o-Interna.pdf. Acesso em: 23 out. 2023.

VARELLA, Carlos A. A. **Princípios de Funcionamento dos Motores de Combustão Interna,** 2010. Disponível em: http://ufrrj.br/institutos/it/deng/varella/Downloads/IT154_motores_e_tratores/Aulas/principios_de_funcionamento.pdf. Acesso em: 29 out. 2023.

ROMANELLI, Thiago. **Motores de Combustão Interna Parte I,** 2015. Disponível em: http://www.ler.esalq.usp.br/disciplinas/Romanelli/leb332/MCI%202015%20-%20TLR.pdf. Acesso em: 02 nov. 2023.

COSTANTIN, Luis C. P. **Dimensionamento de Turbocompressor para Aplicação em Motores de Combustão Interna,** 2017. Disponível em: https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/19540/1/DimensionamentoTurbocompressoresAplicacao.pdf. Acesso em: 02 nov. 2023.

# TUBO DE RUBENS

Categoria: Projeto Integrador

Alan Felipe de Freitas[1]
Leonardo Gonçalves Vilsloski[1]
Luiz Eduardo Serigheli[1]
Marco Antônio Di Dimenico[1]
Romulo Nava Moreira[2]

[1]Alunos do Curso de Engenharia mecânica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Engenharia mecânica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O projeto de pesquisa abordou teoria e prática relacionadas ao estudo de ondas, com foco na aplicação do Tubo de Rubens. A pesquisa foi conduzida por meio de estudos em sala de aula e atividades extracurriculares, culminando em uma apresentação teórica e prática na Escola E.E.B Paulo Schieffler. O objetivo principal foi proporcionar uma compreensão aprofundada dos estudos de ondas. A metodologia empregada incluiu revisões bibliográficas, embasamento teórico e aplicação prática do experimento. A apresentação proporcionou uma visão detalhada dos conceitos teóricos e práticos relacionados ao estudo de ondas.

Palavras-chave: Rubens. Tubos sonoros. Ondas sonoras. Ondas mecânicas.

## INTRODUÇÃO

A dificuldade no ensino das complexas propriedades das ondas sonoras é acentuada pelo fato de que elas são essenciais em diversos setores, sendo a indústria musical um exemplo paradigmático dessa relevância. Cada som emitido por um instrumento ou artista representa uma onda que se propaga através de dispositivos como CDs, DVDs e rádios, ilustrando a aplicação prática dos conceitos ondulatórios (Halliday; Resnick, 2022). Segundo Medeiros, Medina e Lauxen (2020), o som é uma intricada onda mecânica longitudinal e tridimensional, originada da vibração e colisão de átomos. Estas vibrações, originárias de uma fonte, disseminam-se pela atmosfera, dando origem a ondas de energia que são fundamentais para a comunicação e sobrevivência de inúmeras espécies na Terra. No contexto humano, "O som é a interpretação do cérebro da frequência, amplitude e duração das ondas sonoras que chegam até nossas orelhas" (Silverthorn, 2017, p. 330).

Entretanto, o ensino eficaz desses conceitos, especialmente no que diz respeito às ondas estacionárias em tubos fechados, representa um desafio para educadores e estudantes. A compreensão das interações complexas entre ondas, frequência e ressonância é crucial, mas muitas vezes abstrata para os alunos, tornando o aprendizado desses princípios uma tarefa árdua. É nesse contexto que o Tubo de Rubens emerge como uma ferramenta educacional valiosa. Ao proporcionar uma representação prática e visualmente intuitiva das ondas estacionárias em tubos fechados, este dispositivo facilita a compreensão dos padrões formados

pelas ondas sonoras. A observação direta desses padrões torna o ensino mais concreto e tangível, permitindo que os alunos visualizem as complexidades das ondas sonoras de forma palpável.

A introdução do Tubo de Rubens no contexto educacional não apenas supera as dificuldades tradicionais no ensino de ondas, mas também transforma a aprendizagem em uma experiência envolvente e interativa. Ao proporcionar uma representação visual dos conceitos abstratos, este dispositivo não apenas simplifica a compreensão das ondas sonoras, mas também estimula a curiosidade e a participação ativa dos alunos, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais eficaz e acessível. Assim, o Tubo de Rubens não apenas facilita o ensino das ondas, mas também inspira uma compreensão mais profunda e significativa dos fenômenos ondulatórios.

## METODOLOGIA

A proposta do trabalho foi de contribuir para o ensino de Física de uma forma mais descontraída e criativa, diferente de aulas que os alunos já participam em seu dia a dia, trabalhando com material concreto e tecnológico que têm por finalidade proporcionar aos alunos através da sua riqueza visual, a compreensão dos fenômenos sonoros e isso acontecendo de uma maneira interessante e atrativa.

Essa metodologia foi desenvolvida e implementada junto a uma turma com 13 alunos do 2º ano do ensino médio, no colégio E.E.B Paulo Schieffler da cidade de Caçador estado de Santa Catarina. A turma era constituída de alunos de uma faixa etária entre 16 e 20 anos.

Primeiro foi aplicado um questionário simples sobre o tema que seria apresentado para que pudesse saber qual seria o desenvolvimento dos alunos após a apresentação do trabalho de fenômenos e conceitos de ondas mecânicas.

Enquanto respondiam o questionário prévio, várias dúvidas surgiram, visto que ainda não havia conhecimento científico sobre o assunto e, mesmo sendo informados que não haveria problema se as respostas estivessem erradas, pois o objetivo era fazer uma sondagem do que sabiam sobre o assunto que seria estudado.

Em um segundo momento, após todos os alunos terminarem o questionário, foi ministrada uma apresentação de slides em Power-Point e exibindo alguns vídeos, onde assuntos relacionados a ondas sonoras foram explicados de forma mais específica e intuitiva. Na apresentação do grupo os temas de frequência, tipos e propriedades de ondas sonoras, a velocidade do som em diferentes ocasiões, e apresentado também qual seria a forma de demonstrar tudo isso em prática, a explicação de como o Tubo de Rubens funciona.

No terceiro momento, a turma se deslocou a um local adequado e seguro para assistirem uma demonstração do experimento, neste momento foi utilizado o Tubo de Rubens para a visualização dos padrões de ondas estacionárias.

No quarto momento foi realizada a aplicação do questionário pós-intervenção, diferente ao questionário prévio. A intenção de aplicar perguntas elaboradas para realmente saber qual foi

o entendimento da turma sobre o assunto abordado, onde se observou um bom desenvolvimento dos alunos.

A intenção do trabalho foi propor uma alternativa para o ensino de ondas, principalmente no que tange à inclusão de novas maneiras de ensino na Física, com a apresentação de experimentos para que os alunos visualizem tudo isso na prática, buscando assim facilitar a aprendizagem significativa por parte de nossos estudantes. Após a conclusão de todas as apresentações, foi feita uma foto com os alunos e professores do colégio E.E.B Paulo Schieffler que participaram, bem como com a turma de Projeto Integrador I da Uniarp, para registrar o momento.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante a apresentação realizada para a turma da 2° ano da escola E.E.B Paulo Schieffler em Caçador-SC, conseguiu atingir um resultado satisfatório. No decorrer das apresentações os alunos foram demonstrando interesse em conhecer o funcionamento do Tubo de Rubens (Figura 1), e sobre os efeitos visuais formado pelo Tubo que se formam pelas ondas sonoras. No decorrer das explicações foram surgindo diversas dúvidas, principalmente relacionadas as ondas sonoras, mais relacionadas a como ela iria ter força o suficiente para fazer com que o gás injetado no tubo fosse desenvolver o molde das ondas sonoras e os efeitos visuais (Figura 2).

Figura 1 – Acadêmicos respondendo perguntas realizadas pelos estudantes.

Fonte: Autores (2023).

Figura 2 – Estudantes curiosos com os efeitos visuais que o Tubo apresenta.

Fonte: Autores (2023).

Os alunos foram expostos ao funcionamento do Tubo, assim possibilitou que os acadêmicos explicassem com maior facilidade as frequências sonoras em seus pontos mais altos e também seus pontos nulos (Figura 3).

Figura 3 - Acadêmicos apresentando os pontos mais altos e nulos da frequência sonora.

Fonte: Autores (2023).

Em resumo, as apresentações desenvolveram uma curiosidade nos alunos em aprender e buscar aprofundar seus conhecimentos nas áreas de física. Trazendo também um resultado positivo do antes de depois das apresentações, com os questionários respondidos pelos alunos (Figura 4), conseguiu-se obter um aumento de conhecimento agregado médio aproximado de 60% a mais do que eles já possuíam.

Figura 4 - Acadêmicos entregando formulário para testar os conhecimentos agregados.

Fonte: Autores (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo desta apresentação, explorou-se em detalhes o fascinante tubo de Rubens. Este dispositivo, inventado pelo físico alemão Henrique Rubens, revela a interação entre campos elétricos e magnéticos de uma maneira surpreendente.

Foi constatado que o tubo de Rubens não apenas ilustra os princípios fundamentais do eletromagnetismo, mas também demonstra de forma tangível o fenômeno da ressonância, essencial em diversas áreas da física e da engenharia.

Além disso, ao conduzir experimentos práticos, pode-se observar as oscilações de alta frequência geradas pelo tubo, proporcionando uma experiência sensorial única. Este processo permitiu compreender mais profundamente as complexas relações entre correntes elétricas e campo magnéticos.

É importante ressaltar que o tubo de Rubens não se limita apenas ao ambiente acadêmico, mas tem aplicações práticas significativas em áreas como telecomunicações e pesquisas de ondas eletromagnéticas.

À medida que foi feita esta apresentação, fica claro que o tubo de Rubens permanece como uma peça fundamental no estudo da física moderna. Suas implicações e potenciais avanços continuam a inspirar pesquisadores e estudantes ao redor do mundo.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos a E.E.B Paulo Schieffler de Caçador-SC que pode prestigiar a apresentação teórica e prática do conceito do tubo de Rubens.

## REFERÊNCIAS

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. **Fundamentos de Física** - Gravitação, Ondas e Termodinâmica - Volume 2. São Paulo/SP: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788521638568. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521638568/. Acesso em: 09 out. 2023.

MEDEIROS, Everton C.; MEDINA, Midilane S.; LAUXEN, Ricardo. **Oscilações, ondas e mecânica dos fluidos**. Porto Alegre/RS: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786556900162. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900162/. Acesso em: 09 out. 2023.

SILVERTHORN, Dee U. **Fisiologia humana**. Porto Alegre/RS: Grupo A, 2017. E- book. ISBN 9788582714041. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714041/. Acesso em: 09 out. 2023.

# ENSAIO DE TRAÇÃO

Categoria: Projeto Integrador

Jean Henrique Tedesco[1]
Thiago Souza Couto[1]
João Vitor de Souza Prestes[1]
Carlos Eduardo Ribeiro Pontes[1]
Mayne Francieli Golçalves[2]

[1]Aluno do Curso de Engenharia Mecânica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Engenharia Mecânica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O ensaio de tração tem grande utilidade dentro do campo das engenharias, tornando possível realizar análises de materiais a partir da tração em um corpo de prova, onde é a capacidade que o material tem de suportar forças de alongamento até o seu rompimento, assim obtendo dados que são utilizados e analisados de diversas formas. A partir dos conhecimentos adquiridos com a realização da pesquisa bibliográfica, foi possível entender melhor como se comportam os materiais durante o processo de tração, e como utilizar os dados e gráficos de tensão x deformação que o equipamento do ensaio fornece. Com os resultados obtidos a partir da pesquisa, foi montada uma aula e demonstrado na prática o funcionamento do ensaio, que foi apresentada para alunos do curso técnico do SENAI. Dentro desta experiência prática, houve grande troca de conhecimentos, proporcionando uma maior compreensão de como realizar e utilizar os dados que são gerados pelo ensaio, e sua importância dentro do ramo da engenharia.

Palavras-chave: Ensaio de tração. Rompimento. Engenharia.

## INTRODUÇÃO

Afirma-se que o ensaio de tração é um dos ensaios mecânicos mais comuns e utilizados para caracterizar o comportamento de materiais à tração. O objetivo do ensaio é determinar as propriedades mecânicas do material, como a tensão de ruptura, o limite de escoamento, o módulo de elasticidade, a ductilidade e a tenacidade. O ensaio é realizado submetendo um corpo de prova à uma carga axial crescente, até que o material se rompa. A tensão aplicada é medida em função da deformação axial do corpo de prova, gerando um gráfico tensão-deformação (SOUZA, 1982).

Ashby (2012) explica que o gráfico tensão-deformação típico de um ensaio de tração apresenta quatro regiões distintas:

- Região elástica: nesta região, o material obedece à Lei de Hooke, ou seja, a tensão é diretamente proporcional à deformação. O módulo de elasticidade é calculado pela inclinação da reta na região elástica;

- Região de escoamento: nesta região, o material começa a se deformar plasticamente, ou seja, a deformação não é reversível. O limite de escoamento é definido como a tensão na qual a deformação plástica começa a se manifestar;

- Região plástica: nesta região, o material se deforma plasticamente de forma contínua, até a ruptura;

- Região de ruptura: nesta região, o material se rompe de forma catastrófica;

- Garcia, Spim e Santos (2012) ressaltam que o ensaio de tração é uma ferramenta importante para a caracterização de materiais. No entanto, o ensaio apresenta algumas limitações, que devem ser consideradas na análise dos resultados. Uma das limitações do ensaio é que ele é realizado em condições de carregamento uniaxial. Isso significa que o material está sujeito apenas à tensão de tração. Na prática, os materiais estão sujeitos a carregamentos triaxiais, o que pode afetar o comportamento do material. Outra limitação do ensaio é que ele é um ensaio destrutivo. Isso significa que o corpo de prova é danificado durante o ensaio, o que pode dificultar a realização de ensaios adicionais no mesmo corpo de prova.

Carvalho e Silva (2018) afirmam que, apesar das limitações, o ensaio de tração é uma ferramenta importante para a caracterização de materiais. O ensaio é amplamente utilizado na indústria e na pesquisa, para a avaliação de materiais novos e existentes.

Alvarenga, Araújo e Vieira (2017) acrescentam que é importante realizar uma análise crítica dos resultados do ensaio de tração. Alguns aspectos que devem ser considerados na análise crítica do ensaio de tração incluem:

- Condições de carregamento: o ensaio deve ser realizado em condições de carregamento controladas, para evitar que os resultados sejam afetados por fatores externos;

- Tamanho do corpo de prova: o tamanho do corpo de prova deve ser adequado para o material a ser ensaiado. Corpos de prova muito pequenos podem não ser representativos do comportamento do material em escala real;

- Preparo do corpo de prova: o corpo de prova deve ser preparado corretamente, para evitar que os resultados sejam afetados por defeitos na superfície;

- Instruções do fabricante: é importante seguir as instruções do fabricante da máquina de ensaio, para garantir a confiabilidade dos resultados.

## METODOLOGIA

A pesquisa para desenvolvimento do trabalho baseou-se em livros encontrados na biblioteca online da UNIARP, juntamente com o google acadêmico onde foi possível encontrar alguns artigos com resultados práticos de ensaios já realizados.

A partir da procura de informações relacionadas ao equipamento de ensaio de tração, por meio de uma pesquisa detalhada e a busca de informações do seu funcionamento, especificações técnicas e operacionais, foi efetivada uma aula prática destinada aos alunos do SENAI, sendo realizada no laboratório de ensaios da UNIARP. Foi efetuado o repasse deste conhecimento aos alunos, tendo como foco o funcionamento do equipamento de forma prática e quais os dados que são fornecidos através deste teste, mostrando os detalhes da máquina e sua funcionalidade dentro da engenharia. A atividade foi executada no dia 20 de setembro, onde alunos do SENAI de Fraiburgo fizeram-se presentes, e divididos em dois grupos. Durante o teste prático do ensaio de tração conseguiram visualizar e presenciar o ensaio, como funciona e quais dados que se pode obter a partir do mesmo.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Utilizando como base toda a pesquisa teórica realizada, foi aplicada a aula prática de ensaio de tração com os alunos da turma do curso técnico de eletromecânica do SENAI de Fraiburgo, que foram separados em dois grupos, para assim promover um entendimento mais eficaz e uma participação maior durante a apresentação.

Para realização da atividade prática, utilizou-se dois tipos de materiais, que dentro do mercado possuem diferentes aplicações devido suas características distintas e grande utilidade dentro da indústria, além de ser um ótimo custo-benefício para as empresas, sendo eles o aço 1020 e o alumínio. A partir dos resultados obtidos após o ensaio de tração, foi possível observar diferenças nas resistências mecânicas entre os dois materiais testados. O aço 1020 em comparação ao alumínio, teve um menor alongamento em sua secção central, onde é observado ao medir o diâmetro central do corpo de prova, porém foi necessária a realização de uma força mais elevada para rompê-lo.

**Tabela 01** – Resultados obtidos

| Material | Comprimento inicial (mm) | Comprimento pós teste (mm) | Diâmetro da secção central (mm) | Diâmetro da secção central pós teste (mm) | Força aplicada (kN) |
|---|---|---|---|---|---|
| Aço 1020 | 206 | 215 | 5,06 | 3,65 | 13.052 |
| Alumínio | 206 | 218 | 5,06 | 3,22 | 7.565 |

**Fonte**: Dados da pesquisa (2023)

Através dos dados obtidos, consegue-se observar que os dois materiais ensaiados possuem características semelhantes, havendo pouca diferença de resistência. O alumínio possui uma maior ductibilidade, isto significa que o corpo de prova foi mais esticado em sua secção, comparando com o aço 1020. Estes dois materiais são considerados como frágeis dentro da indústria, porém como possuem um ótimo custo-benefício, são empregados em locais onde não serão aplicadas grandes forças mecânicas sobre o material.

Em resumo, é de extrema importância realizar a avaliação de materiais a fim de obter seus dados e entender as propriedades mecânicas que fornecem, para assim saber distinguir os materiais e aplicá-los de forma correta dentro de um projeto.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O devido projeto integrador apresentado, aprimorou os conhecimentos relacionados ao ensaio de tração dentro da teoria, onde a pesquisa realizada permitiu conhecer mais sobre o equipamento e quais são os dados que se pode extrair, para assim realizar uma análise, diferenciar materiais e não menos importante, conseguir identificar quais são as propriedades do material ensaiado. Juntamente com a aula prática, que teve grande impacto e importância, aplicando todos os conceitos da parte teórica. Foram realizados dois testes com materiais de especificações diferentes, sendo um deles aço 1020 e outro alumínio, no qual foi possível observar grandes diferenças de resistência, indicando e reforçando que a escolha de um material conforme suas propriedades mecânicas de maneira correta é um passo muito importante dentro da engenharia.

Considerando todo o projeto integrador, foi obtido grande conhecimento sobre o ensaio de tração e compreendido sua importância, tendo como foco repassar isto aos alunos do curso técnico do SENAI, a fim de apresentar conhecimentos práticos voltados ao ramo da engenharia, e instigá-los a buscar novas informações, auxiliando em sua formação acadêmica.

## AGRADECIMENTOS

Os acadêmicos agradecem a instituição do SENAI de Fraiburgo pela sua participação e comprometimento com o aprendizado da aula deste projeto. Juntamente, agradecem a professora Mayne Francieli Gonçalves pelas orientações.

## REFERÊNCIAS

ALVARENGA, R. R., ARAÚJO, F. M., & VIEIRA, J. M. Ensaios Mecânicos de Materiais Metálicos. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

ASHBY, M. F. Seleção de Materiais para Projeto Mecânico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

CARVALHO, E. J. P., SILVA, R. A. Ciência dos Materiais Metálicos. São Paulo: Editora Blucher, 2018.

GARCIA, Amauri; SPIM, Jaime A.; SANTOS, Carlos Alexandre dos. Ensaios dos Materiais, 2ª edição. Grupo GEN, 2012. *E-book*. ISBN 978-85-216-2114-0. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2114- 0/. Acesso em: 12 nov. 2023.

SOUZA, S.A. **Ensaios Mecânicos de Materiais Metálicos:** fundamentos teóricos e práticos. São Paulo: E. Blucher, 5. Ed. 1982.

# CORTE E EMBUTIMENTO

Categoria: Projeto Integrador

Alan Felipe de Freitas[1]
André Lenz[1]
Franciesco Rodigheri[1]
Mayne Francieli Gonçalves[2]

[1]Aluno do Curso de Engenharia Mecânica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Engenharia Mecânica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O tema de corte e embutimento no que desrespeito ao ensaio metalográfico foi explorado com base em estudos em sala de aula e pesquisas extracurriculares, culminando em uma apresentação prática para turma do Senai de Fraiburgo-SC. O objetivo foi fornecer uma compreensão aprofundada desses processos aos alunos do Senai. O método fornece revisões bibliográficas, análises de casos práticos e projeções visuais para facilitar a compreensão. A apresentação ofereceu uma visão detalhada dos processos, promovendo a divulgação construtiva e enriquecendo o conhecimento coletivo na turma.

**Palavras-chave:** Corte. Embutimento a quente. Embutimento a frio. Metalografia.

## INTRODUÇÃO

Na indústria mecânica, o ensaio metalográfico é uma ferramenta essencial para avaliar a qualidade e a composição dos materiais metálicos, indo além das análises macroestruturais e incluindo uma investigação detalhada das microestruturas (Santos, 2015). Dentro do âmbito do controle de qualidade, conforme observado por Rohde (2010), o ensaio metalográfico se subdivide em controle dimensional e estrutural, cada um desempenhando um papel crucial na garantia da integridade dos materiais utilizados na produção industrial.

No controle dimensional, a metrologia desempenha um papel central, garantindo precisão nas dimensões físicas das peças. Paralelamente, o controle estrutural engloba uma variedade de técnicas, incluindo ensaios destrutivos e não- destrutivos, análise química, ensaios especiais e, claro, ensaios metalográficos, todos essenciais para entender as propriedades estruturais dos materiais (Campigotto, 2018).

Ao analisar um material, a etapa de preparação da amostra é crítica. O processo envolve corte preciso para obter uma seção representativa do material, seguido pelo embutimento em resina para facilitar a manipulação durante os estágios posteriores. O cuidadoso lixamento e polimento da amostra são necessários para eliminar imperfeições superficiais, enquanto o ataque químico revela as características microestruturais. Finalmente, a análise microscópica proporciona uma visão detalhada das características internas do material (Colpaert, 2008).

É importante notar que a metalografia não apenas avalia a qualidade do material, mas também fornece insights cruciais para o aprimoramento de processos de fabricação, contribuindo significativamente para a inovação e a excelência na indústria. A capacidade de entender as complexidades microscópicas dos materiais desempenha um papel vital no desenvolvimento de novas ligas metálicas, no projeto de componentes mais duráveis e na garantia da segurança e eficiência dos produtos finais. Nesse sentido, o ensaio metalográfico não é apenas uma ferramenta de inspeção, mas um motor propulsor do avanço tecnológico na indústria moderna.

## METODOLOGIA

A pesquisa sobre o tema do corte e embutimento dentro do assunto de ensaio metalográfico teve como base principalmente os seguintes autores Santos, Rohde, Klingspor e FEPA (Federação dos Produtores Europeus de Abrasivos).

Após realizado a pesquisa foi dividido os temas que cada um apresentaria sendo que os alunos Alan e André, ministraram a parte do corte, sendo que o Alan apresentou a parte de introdução de como é o material dos discos se aprofundando sobre os tipos de discos abrasivos com malhas e sem malhas, e como é realizado o corte para a análise metalográfica. Em seguida o acadêmico André fez a demonstração prática de como é feita a escolha do material, a fixação do material na máquina ferramenta, posicionamento dos bicos injetores na peça para refrigeração e posteriormente o corte da amostra, cortando a peça de forma suave conforme recomendado, para em seguida ser feito o embutimento.

O aluno Franciesco ministrou o processo de embutimento, explicando os tipos de embutimento (a quente e a frio) os materiais utilizados para cada processo; no processo a frio são utilizadas resinas de polimerização rápida como: resina acrílica, resina epóxi, resina poliéster ou resina cristal; foi mostrado um corpo de prova que foi embutido no processo de embutimento a frio com resina poliéster; no embutimento a quente foi utilizado resina fenólica preta (baquelite), com o uso da embutidora metalográfica.

A apresentação do grupo destacou o processo de embutimento a quente, utilizando uma amostra previamente cortada. Inicialmente, aplica-se um desmoldante na peça e introduz na embutidora, unindo as partes. Em seguida, adiciona-se a resina fenólica (baquelite), liga-se o equipamento e aplica a pressão necessária. Aguarda 15 minutos para garantir a cura total da resina. Essa demonstração ilustrou de maneira prática o passo a passo desse procedimento industrial complexo.

Durante a apresentação os alunos do Senai acompanharam as etapas através de um folder unindo todos os processos para uma análise metalográfica.

Na atividade realizada no laboratório de materiais, foi dividido a turma em dois grupos para aprimorar a apresentação de cada tema. O primeiro grupo acompanhou o procedimento de corte, oferecendo uma contextualização oral sobre a composição do disco e uma explicação detalhada sobre a máquina de corte, incluindo como operá- la. Demonstrando um corte na prática para ilustrar o processo.

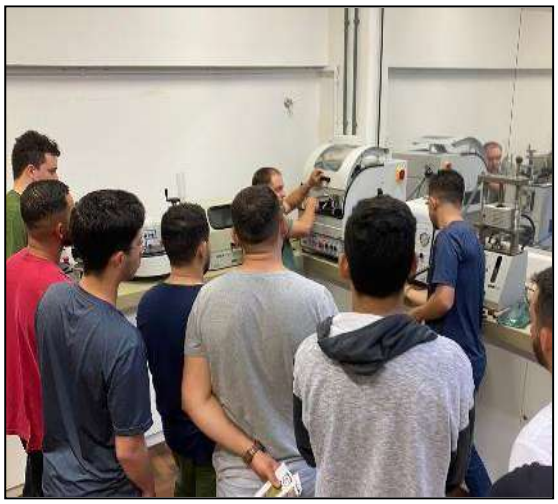
Após a amostra ser cortada, o próximo passo é a explicação do embutimento. Discutido com os alunos suas funções e os diversos tipos de embutimento existentes. Além disso, foi mostrado um corpo de prova que foi submetido a um embutimento a frio. Em seguida, exemplificou-se o processo de embutimento a quente, detalhando cada etapa do procedimento.

Respondendo às dúvidas do primeiro grupo e depois encaminhando os alunos para a próxima etapa da apresentação, que envolvia o processo de lixamento. Posteriormente, foi dada continuidade à apresentação para o segundo grupo. Após a conclusão de todas as apresentações, foi feita uma foto com os alunos e professores do SENAI, bem como com a turma de Projeto Integrador Engenharias II da Uniarp, para registrar o momento.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante as apresentações realizadas para a turma do Senai do campus de Fraiburgo, obteve-se um feedback satisfatório. Os alunos demonstraram um interesse prévio no processo de corte (Figura 1) e embutimento, porém, apresentavam diversas dúvidas, principalmente relacionadas aos tipos de discos de corte (Figura 2), suas aplicações, a máquina ferramenta utilizada no processo de corte, os componentes dos líquidos de corte, e a razão pela qual as peças cortadas eram pequenas. Durante as sessões, todas essas perguntas foram minuciosamente respondidas, resultando em um aumento significativo no conhecimento dos alunos do Senai, que mostraram um forte desejo de expandir seus conhecimentos nessa área.

Figura 1 – Acadêmico André apresentando sobre a máquina de corte (policorte).



Fonte: Os autores (2023).

Figura 2 – Acadêmico Alan apresentando sobre os discos de corte.

Fonte: Os autores (2023).

No contexto do corte, os alunos foram expostos ao processo desde a seleção do material até a preparação para o corte, o próprio corte, a remoção da máquina e a limpeza da amostra, posteriormente passaram para a etapa de embutimento, desde a aplicação do baquelite (Figura 3), seguido pelo aquecimento para garantir a fixação da amostra e posteriormente a retirada da peça da embutidora.

Figura 3 – Acadêmico Franciesco apresentando sobre o embutimento.

Fonte: Os autores (2023).

Antes das apresentações, os alunos possuíam conhecimentos superficiais sobre a seleção de materiais para o corte, a escolha dos discos abrasivos apropriados e a importância de usar o mesmo material do disco anterior para evitar contaminação da amostra. Também havia incertezas em relação ao refrigerante utilizado durante o corte. Infelizmente, devido à diversidade de misturas utilizadas por diferentes fornecedores, não se pode fornecer uma resposta definitiva quanto a esse aspecto, o que deixou uma lacuna de conhecimento, porém, foi reforçado aos alunos que o tipo de fluído de corte depende do material a ser aplicado.

Além do processo de corte, foi apresentado duas máquinas de embutimento disponíveis no campus. Embora tenha sido explicado o funcionamento de ambas, o foco de demonstração prática foi em apenas uma delas. Durante essa sessão, foram exibidas peças previamente embutidas e o aluno Franciesco trouxe uma amostra embutida em resina epóxi para ilustrar o resultado de um processo de embutimento a frio.

Em resumo, as apresentações forneceram aos alunos do Senai uma visão aprofundada nos processos de corte e embutimento. As dúvidas foram esclarecidas, e apesar de algumas lacunas inevitáveis, os alunos saíram das sessões com um entendimento mais sólido desses procedimentos, promovendo assim um enriquecimento significativo de seu conhecimento na área. Na Figura 4 é apresentada uma foto dos envolvidos na atividade.

Figura 4 – Acadêmicos e alunos do SENAI.

Fonte: Os autores (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensaio metalográfico representa um tema de extrema relevância no âmbito do curso de graduação em engenharia. Em relação a algumas dificuldades encontradas, como a obtenção do manual da embutidora utilizada por exemplo, entretanto ministrou-se o processo de forma clara e compreensível durante as sessões conduzidas para a turma do SENAI. O interesse

demonstrado pelos alunos foi notável, e foi sanada as dúvidas que eles levantaram durante as apresentações.

Essa experiência se revela crucial para proporcionar aos estudantes do SENAI uma visão prática e tangível do que engloba o curso de engenharia. Muitos desses alunos manifestam o interesse em seguir carreiras na área da engenharia no futuro. Ao oferecer uma compreensão mais profunda do ensaio metalográfico, não apenas sanado as incertezas dos alunos, mas também uma visão diferente do mundo acadêmico e profissional que os aguarda. Ao ilustrar os desafios e as técnicas essenciais do campo molda-se as expectativas dos alunos, preparando-os para uma jornada educacional mais informada e bem-sucedida.

## AGRADECIMENTOS

Registra-se o agradecimento a instituição SENAI de Fraiburgo-SC que prestigiou as apresentações juntamente a UNIARP.

## REFERÊNCIAS

BAPTISTA, André L. B.; SOARES, Angelo R.; NASCIMENTO, Ivaldo A. **O ensaio metalográfico no controle de qualidade**. Natal, 2013. Disponível em:<https://www.academia.edu/11757923/O_ENSAIO_METALOGR%C3%81FICO_NO_CONTROLE_DA_QUALIDADE>. Acesso em: 26 jul. 2023.

COLPAERT, Hubertus. **Metalografia dos produtos siderúrgicos comuns**. São Paulo-SP: Editora Blucher, 2008. *E-book*. ISBN 9788521215714. Disponívelem: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521215714/>. Acesso em: 26 jul. 2023.

GABRIEL MÜLLER CAMPIGOTTO, Gabriel M. Comportamento Microestrutural E Mecânico De Ferro Fundido Nodular Ao Ni+Cu, Quando Submetido A Diferentes Condições De Austêmpera E Têmpera E Partição. Joinville, 2018.Disponível em:< https://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/187946/TCC-Gabriel_Versao_Final.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em: 26 jul. 2023.

KLINGSPOR Abrasivos S.A. **Manual de Discos de Corte y Desbaste.** Madrid,2015. 15 p.

ROHDE, Regis Almir. **Metalografia Preparação de Amostras.** São Paulo, 2010. Disponível em:<https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4313798/mod_resource/content/1/APOSTILA_METALOGRAFIA.pdf> Acesso em: 26 jul. 2023.

SANTOS, Givanildo Alves dos. **Tecnologia dos Materiais Metálicos** - Propriedades, Estruturas e Processos de Obtenção. Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536532523. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532523/. Acesso em: 26 jul. 2023.

# ARMAZENAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA PARA IRRIGAÇÃO

Marcos Vinicius Pereira
Nicole Carolina Cordeiro de Jesus
Oilson Pasqualotto
Vinícius Rodrigues de Souza
Vinícius Souza
Salmo Mardegan

Resumo – A escassez de água é uma realidade crescente em muitas regiões brasileiras, refletindo uma preocupação global destacada pelo relatório da ONU. A conscientização sobre o uso responsável da água torna-se crucial. Uma solução em ascensão é a implementação de sistemas de cisternas para aproveitamento da água da chuva, reduzindo a dependência de água tratada.

Neste estudo acadêmico concentra-se no Horto Florestal de Caçador, SC, analisando o potencial de captação e uso da água da chuva. Considerando parâmetros como o consumo nos viveiros e áreas de captação, são realizados cálculos de volume de água captadas em diferentes locais. O trabalho propõe projetos e sugestões para o armazenamento da água coletada, utilizando dados do site oficial do Horto Florestal de Caçador, SC, e do Instituto Nacional de Meteorologia para informações meteorológicas no Brasil. Essa abordagem visa contribuir para a gestão sustentável dos recursos hídricos na região.

Palavras-chave: Escassez de água, Cisternas, Horto Florestal, Captação, Sustentabilidade

## INTRODUÇÃO

A atualidade é marcada por desafios cruciais relacionados à água, envolvendo questões de escassez, economia, poluição e preço. Em muitas regiões do Brasil, a escassez de água se tornou uma realidade preocupante. Relatórios da ONU indicam que até 2050 dois terços da população global enfrentarão níveis críticos de falta de água. Diante desse cenário, é imperativo adotar medidas conscientes para assegurar o uso responsável da água potável.

De acordo com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (ONU Meio Ambiente), há estratégias que podem aliviar o consumo individual de água, como aprender a economizar água em atividades cotidianas. Uma alternativa que ganha popularidade é a utilização de sistemas de cisternas para captar e aproveitar a água da chuva, destinando-a a uso que não demandam água tratada.

Projeto possui como principal objetivo analisar o potencial de captação e utilização de água da chuva no Horto Florestal de Caçador, SC. Para isso, serão considerados diversos parâmetros, incluindo o consumo de água nos viveiros, áreas de captação nos telhados e manutenções preventivas e corretivas. Também, serão realizados cálculos para estimar o volume de água captado em diferentes áreas. Os dados utilizados foram obtidos do site oficial do Horto

Florestal de Caçador, SC, e do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), responsável por coletar informações meteorológicas no Brasil.

## METODOLOGIA

A cisterna funciona captando a água da chuva através de calhas a qual é levada em direção a um filtro que eliminará as impurezas, como folhas ou pedaços de galhos. (CESAR, 2021).

Por ser água da chuva, não é indicada para consumo humano, devido a resíduos que ela possui, porém pode ser utilizada para tarefas domésticas, empresariais do cotidiano, como por exemplo a limpeza de garagens e barracões. (ECYCLE, 2020).

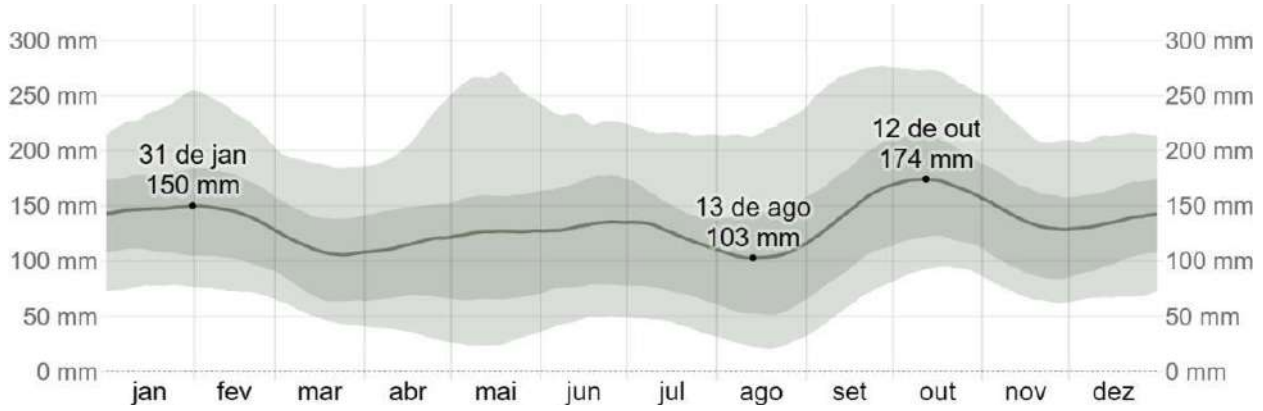
De acordo com o IAT PR, Instituto de água do Paraná, não se pode recolher as primeiras águas da chuva, pois podem conter sujeiras residuais do telhado, por isso, deve ser instalado um dispositivo que permita desviar as primeiras águas.

A cisterna deve ser bem vedada, longe dos raios do sol ou de detrimentos de animais, assim se impede a proliferação de algas.

As regras e exigências para o projeto de instalações prediais de águas pluviais são definidas pela NBR 10844:1989, visando garantir níveis aceitáveis de funcionalidade, higiene, segurança, conforto, durabilidade e economia para esse projeto.

Na cidade de Caçador-SC os dados sobre a chuva média mensal, possibilitam analisar os meses em que as precipitações são mais volumosas e frequentes como no gráfico a seguir, retirado do site Weather Spark.

Figura 1 - Chuva mensal média em Caçador.




Fonte: Weather Spark. acessado em: 22 de agosto de 2023

A imagem1, representa uma vista aérea, satélite, onde são identificados cada um dos pontos de coleta do volume pluvial, bem como os viveiros presentes nas imediações.

Imagem 1 – Pontos de coleta de agua.

Fonte: Google Maps. acessado em: 26 de agosto de 2023

Através dos dados disponíveis sobre o volume de precipitações foi estabelecido segundo a NBR 15527:2007, as dimensões para os reservatórios, é representado no quadro1 a seguir.

Quadro 1 - Estimativa do volume captado.

| Ponto de Coleta (P.C.) | Area do Telhado (m²) | Média de chuva (mm) | Agua Coletada (L) | Cisterna (L) |
|---|---|---|---|---|
| P.C 1 | 271 | 132,8 | 32.388 | 1.799 |
| P.C 2 | 150 | 132,8 | 17.927 | 996 |
| P.C 3 | 108 | 132,8 | 12.907 | 717 |
| Agua Coletada (L) = Area do Telhado (m²) * Média Anual de Chuvas (mm)* 0,9 (fator de perdas) | | | | Metodo Pratico Ingles |
| Cisterna (L) = Area do Telhado (m²) * Média Anual de Chuvas (mm) * 0,05 (coeficiente NBR) | | | | |

Fonte: Elaboração própria a partir de dados retirados de satélite

O Horto Florestal de Caçador, SC, desempenha um papel crucial na produção de mudas de árvores, flores e plantas ornamentais para diversas finalidades, arborização urbana, reflorestamento e distribuição à população. No entanto, essa produção requer uma quantidade significativa de água, e a gestão eficiente desse recurso é fundamental para a sustentabilidade das atividades do horto. No projeto será abordado o consumo de água nos três viveiros do Horto Florestal de Caçador SC, e a implementação de sistema de captação de água da chuva para auxiliar na irrigação dos viveiros. Além disso, será discutido o cálculo das quantidades de água que podem ser captadas a partir dos telhados das instalações, considerando a precipitação média na região.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Através daanálise mensal dos índices pluviométricos de Caçador, Fig.2, é possível visualizar um aumento significativo no volume de água disponível no Horto Florestal de Caçador-SC. Isso prolongaria a vida útil do poço e forneceria uma quantidade substancial de nutrientes adicionais para as plantações nos viveiros ao longo do mês.

Figura 2 - Estimativa do volume captado.

Fonte: Elaboração própria a partir de dados retirados de satélite

Estimando os mesmos volumes, consumidos através do sistema público de água, atualmente gerenciado pela concessionária de água BRK de Caçador-SC, com a tarifa pública de R$ 11,31 por metro cúbico acima de 10m³, pode-se ter um parâmetro estimado de economia por mês, ver Fig.3

Figura 3 – Estimativa de economia.

Fonte: Elaboração própria a partir de dados retirados de satélite

Para uma observação melhor, do funcionamento das cisternas, foi realizado, a construção de uma maquete funcional, onde há a possibilidade, de visualizar e analisar adequadamente o projeto.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização da água da chuva no Horto Florestal de Caçador, SC, representa uma solução sustentável para reduzir o consumo de água potável nos viveiros. Com a implementação de sistemas de captação de água da chuva e o dimensionamento adequado dos reservatórios, o horto pode garantir o desenvolvimento saudável das plantas, a preservação da floresta e a eficiência na utilização desse recurso natural.

## REFERÊNCIAS

APROVEITAMENTO IMEDIATO DA ÁGUA DE CHUVA Cícero Onofre de Andrade Neto Doutor em Recursos Naturais, UFCG. Laboratório de Recursos Hídricos e Ambiental – Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. (cicero@ct.ufrn.br)

ARCIERI,Matheus. Canteiro da Engenharia.2023. Disponível em: https://canteirodeengenharia.com.br/2021/08/04/nbr-10844-drenagem-pluvial-em-edificacoes/. Acesso em 20 de agosto de 2023.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 15527:2007. Sistemas de reservação de água para fins não potáveis - Projeto, construção, montagem, operação e manutenção. Rio de Janeiro, 2007.

CESAR, Luisa. Como construir uma cisterna para aproveitar a água da chuva. 25 de junho de 2021. Disponível em:<https://casa.abril.com.br/sustentabilidade/como- construir-cisterna-aproveitar-a-agua-da-chuva>. Acesso em 06 de agosto de 2023.

Clima e condições meteorológicas médias em Caçador no ano todo. Weather Spark. Disponível em: https://pt.weatherspark.com/y/29725/Clima-caracter%C3%ADstico- em-Ca%C3%A7ador-Brasil-durante-o-ano. Acesso em 22 de agosto de 2023.

Horto Florestal de Caçador, SC. Disponível em: Site do Horto Florestal de Caçador, SC. Instituto Nacional de Meteorologia (INMET). Acesso em: 26 de agosto de 2023.

PENA, Rodolfo F. Alves. "Atividades que mais consomem água"; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/geografia/atividades-que-mais- consomem-agua.htm>. Acesso em 27 de agosto de 2023.

SOUSA, Rafaela. Água"; *Brasil Escola*. Disponível em:<https://brasilescola.uol.com.br/geografia/agua.htm>. Acesso em 27 de agosto de 2023.

# PROJETO DE MELHORIA PARA PENEIRAMENTO DE CAVACO DE MADEIRA PARA PRODUÇÃO DE PELLETS

Fernanda Pasa[1]
Josué Tenczna[1]
Kelvin Granemann[1]
Pablo Alvez[1]
Zair Abrão[1]
Romulo Nava Moreira[2,3]

[1]Alunos do Curso de Engenharia Mecânica , Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Engenharia Mecânica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Laboratório ou Grupo de Pesquisa xxxx (para quem tiver outra entidade envolvida), Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A qualidade dos cavacos de madeira é essencial para a eficiência do processo. As especificações de tamanho são cruciais para atender às necessidades dos consumidores. A granulometria uniforme facilita o fluxo dos cavacos. A indústria de pellets depende da qualidade dos materiais e da eficiência no uso de recursos. Em resumo, o projeto visa melhorar o peneiramento de cavacos, adicionando uma nova malha de 8 mm, aproveitando o farelo para pellets, considerando os ângulos de corte e seguindo uma metodologia ética.

Palavras-chave: Cavaco. Granulometria. Peneiramento.

## INTRODUÇÃO

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Nos estados de Santa Catarina e Paraná, que ostentam algumas das maiores áreas de plantio de florestas de pinus do Brasil, a demanda por madeira tem crescido consistentemente. Este trabalho concentra-se no processo de peneiramento, cujo principal objetivo é a separação de materiais, como o cavaco de madeira, resultante do beneficiamento da madeira.

Esse processo de aprimoramento engloba diversas etapas, desde o projeto até a seleção de materiais e tipos de tela para a classificação de cavacos, entre outros aspectos. Neste trabalho, detalharemos as modificações realizadas na peneira, destacando a importância de cada etapa do processo de melhoria.

## PELLET

O pellet é um biocombustível granulado como citado na Figura 1, à base de biomassa vegetal moída e compactada em alta pressão que provoca a transformação dos componentes lignocelulósicos sob efeito do calor gerado pela fricção na passagem pelos furos da matriz, o que

resulta em um produto adensado de alto poder calorífico e boa resistência mecânica (LI e LIU, 2000, KALIYAN e MOREY, 2009)

Então, na atividade florestal, a produção de pellet emprega várias fontes possíveis de matéria prima que vêm evoluindo em função da demanda crescente do mercado mundial, da industrialização dos processos de produção e da acumulação de capital necessário para atingir uma economia de escala (HOEFNAGELS et al., 2014).

Figura 1 – Pellets depois de fabricado.

Fonte: (PELLETS, 1998).

## FABRICAÇÃO DOS PELLETS

O consumo mundial de pellets tem aumentado nesses últimos anos, passando de quantidades insignificantes no início dos anos 2000 para mais de 25 milhões de toneladas em 2014 (ARSENAULT, 2014).

De um mercado limitado e regional na Escandinávia e Áustria de produtores locais que supriam as necessidades de consumidores em escala individual, o status deste biocombustível sólido mudou e se tornou "commodity", negociada nos mercados internacionais para abastecer usinas termoelétricas das maiores empresas de fornecimento de energia elétrica da Europa (LAMERS et al., 2012).

## GRANULOMETRIA DOS CAVACOS

A especificação precisa do tamanho dos cavacos é de extrema importância para os consumidores desses materiais. Por exemplo, determinadas caldeiras operarão de forma mais eficiente com uma granulometria específica do material como citado abaixo na Tabela 1. Portanto, o comprador de combustível pode incluir critérios de granulometria nos contratos com os fornecedores (LIPPEL, 2014).

De maneira típica, um cavaco de madeira deve apresentar cerca de 15-20 milímetros de comprimento na direção das fibras, 12-25 milímetros de largura e apenas 3-6 milímetros de espessura, na direção transversal às fibras da madeira. Dessa forma, a razão entre comprimento e espessura é aproximadamente de 4 para 1 (GRACE et al., 1989).

## OBJETIVOS

O projeto visa otimizar o processo de peneiramento atual, que utiliza um conjunto de malhas de Ø45 mm a Ø13 mm para separar os cavacos em três categorias distintas: Oversize, Aceite e Finos. Além disso, propõe-se a adição de uma nova malha de Ø8 mm para direcionar com precisão os Finos para a produção de pellets de madeira, ampliando a eficiência do uso dos recursos disponíveis.

No contexto da transformação da madeira em fibras, a qualidade e uniformidade dos cavacos que ingressam no processo são fundamentais para a eficiência do cozimento, branqueamento ou refinamento mecânico. Isso ocorre porque quanto maior a variação nas dimensões dos cavacos, maior será a responsabilidade da eficácia do tratamento químico (INGRUBER et al., 1985).

## METODOLOGIA

A pesquisa em questão é do tipo aplicada, adotando abordagens qualitativas e quantitativas. A natureza aplicada se justifica pela necessidade de resolver um problema prático na indústria de pellets de madeira. As abordagens qualitativas e quantitativas se complementam para fornecer uma visão abrangente do processo.

A pesquisa será conduzida nas instalações da empresa TROMBINI, situada em FRAIBURGO-SC, um local estratégico no contexto da indústria de papel.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa será conduzida nas instalações da empresa TROMBINI EMBALAGENS S/A, situada em FRAIBURGO-SC, um local estratégico no contexto da indústria de papel.

A população-alvo desta pesquisa compreende os cavacos de madeira utilizados na produção de pellets. A amostragem será representativa da produção diária de cavacos, considerando a média das últimas [Período] semanas. A amostragem será realizada de forma aleatória e sistemática para garantir a representatividade dos dados.

Incluindo a consideração do fator de eficiência da granulometria e a equação de interpolação para a vazão de alimentação em toneladas por hora (T/h). A especificação precisa do tamanho dos cavacos é de extrema relevância para os consumidores desses materiais. Por exemplo, algumas caldeiras operam de maneira mais otimizada quando o material possui uma granulometria específica, como demonstrado na Tabela 1. Portanto, é comum que os compradores de combustível incluam critérios de granulometria nos contratos com os fornecedores (LIPPEL, 2014). De forma padrão, cavacos de madeira ideais devem possuir

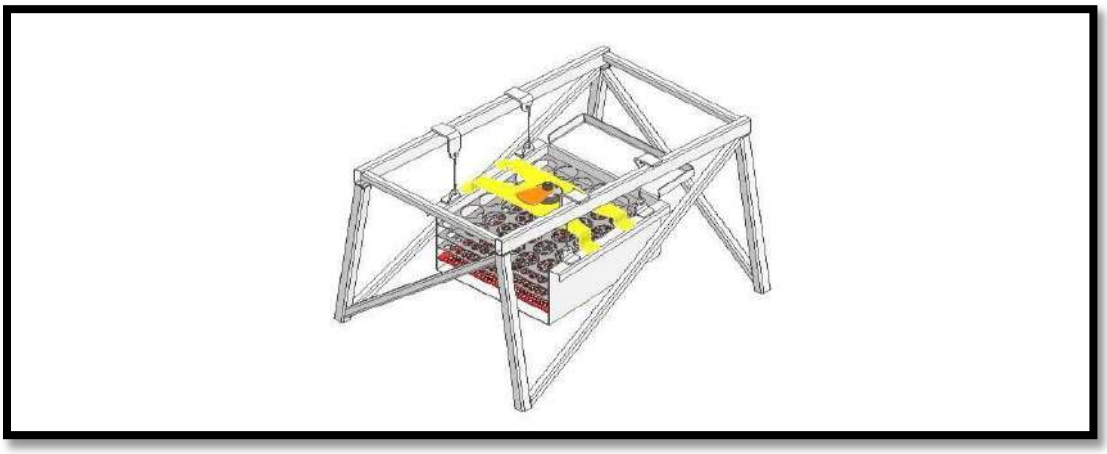
aproximadamente 15-20 milímetros de comprimento na direção das fibras, 12-25 milímetros de largura e apenas 3-6 milímetros de espessura, na direção transversal às fibras da madeira. Nesse contexto, a relação entre o comprimento e a espessura é aproximadamente de 4 para 1 (GRACE et al., 1989).

A eficiência de um processo está intrinsecamente ligada à sua capacidade de otimizar a área total, representada pela equação A = s / (c.d.f.e.d.b). A especificação precisa da granulometria dos materiais desempenha um papel crucial nesse contexto, conforme demonstrado anteriormente na Tabela 1. Isso é particularmente importante para os compradores de combustível, que frequentemente incorporam critérios de granulometria em seus contratos com fornecedores (LUZ et al., 2010 apud Silva 2020).

Além disso, a relação do motor, N = l - Qf / qq, e n = w / qf, desempenha um papel fundamental na análise da eficiência operacional. Essas equações permitem avaliar o desempenho do motor em relação à vazão de alimentação (Qf) e à quantidade de material processado (qq). Esses fatores influenciam diretamente a eficiência do sistema, contribuindo para um funcionamento ideal. Da mesma forma, a granulometria específica dos materiais desempenha um papel vital nesse contexto (LUZ et al., 2010 apud Silva 2020).

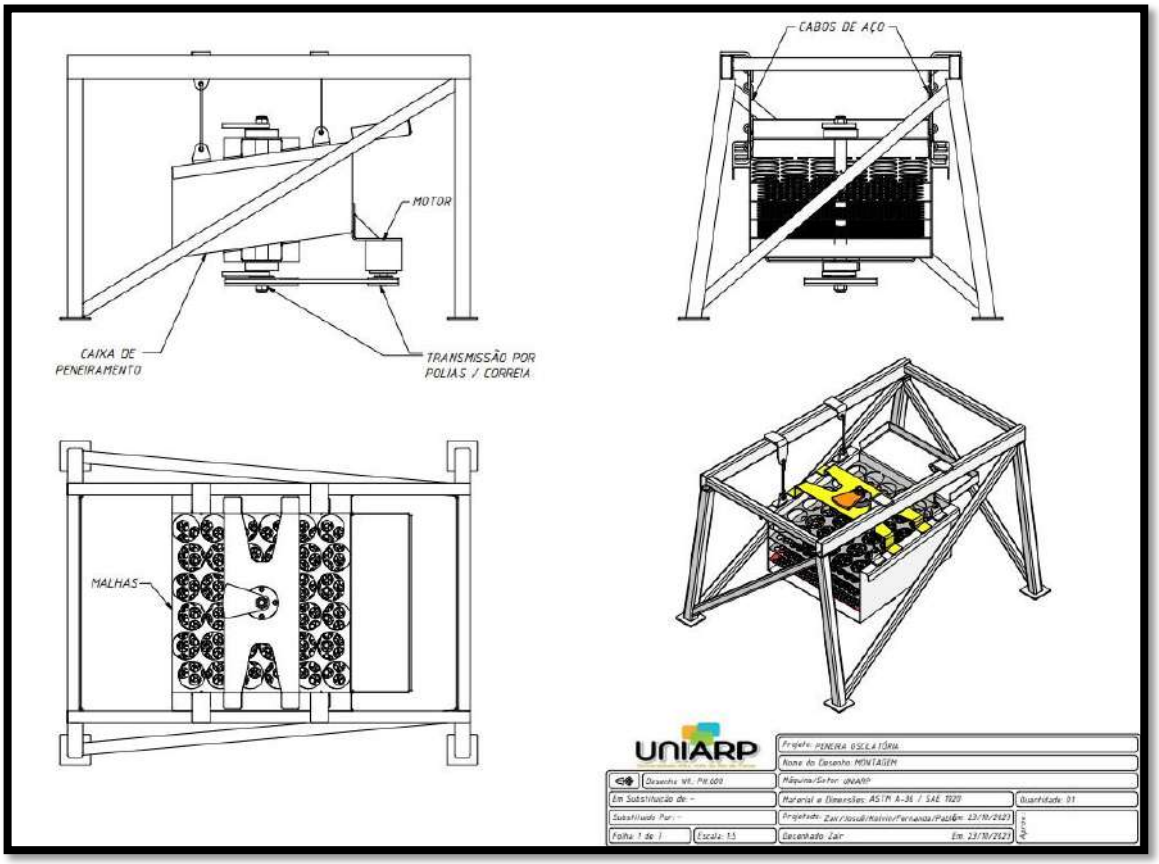
Pode ser observado a introdução da quarta malha onde seria os finos que irá para fabricação dos pellets na Figura 2 e 3 feito pelo software para elaboração do modelo em 3D.

Figura 2 – Desenho da Peneira Vibratória.



Fonte: Os autores (2023).

Figura 3 – Desenho detalhado da Peneira Vibratória.




Fonte: Os autores (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados alcançados neste projeto de extensão refletem o êxito da iniciativa, alinhada com o objetivo central de beneficiar o setor madeireiro. A elaboração do trabalho foi realizada de maneira colaborativa, com cada membro do grupo desempenhando funções específicas. Além disso, aproveitamos as aulas da disciplina de projeto integrador para coordenar e acompanhar o progresso das atividades individuais de cada integrante.

Esse projeto não apenas proporcionou melhorias na peneira vibratória, mas também demonstrou como a aplicação prática do aprendizado teórico pode gerar resultados concretos e contribuir para aprimorar a eficiência dos processos industriais no setor madeireiro.

A próxima etapa do trabalho envolverá uma análise mais detalhada dos resultados obtidos e uma discussão aprofundada sobre como essas melhorias podem impactar positivamente a

indústria. Essa análise permitirá uma compreensão mais completa do valor agregado pelo projeto à comunidade e ao setor em questão.

## REFERÊNCIAS

ARSENAULT, J.W. **Les marchés européens et mondiaux**. Apresentação durante a Montreal Wood Convention 2015. Disponível em: http://www.quebecwoodexport.com/fr/evenements/307-conferencegranules. Acesso em 03 outubro 2023.

GRACE, T. M. et al. (Ed.). **Chemical reactions of wood constituints**. In: __. Alkaline pulping. 3rd. ed. Montreal: Canadian Pulp and Paper Association, 1989b. chap. 5, p. 23-44. Acesso em 26 setembro 2023.

GRANDE, João Paulo, 1980- G751d. Dimensões de cavacos industriais de eucalipto e relações com polpação, resistência e morfologia de fibras na polpa/ João Paulo Grande. Acesso em 27 setembro 2023.

LIPPEL. **Qualidade dos cavacos.** Disponivel em: https://www.lippel.com.br/dados/download/05-05-2014-10-36qualidade-dos-cavacos- para-combustao.pdf. Acesso em: 27 setembro 2023.

LAMERS, P. et al. **Global wood chip trade for energy**. IEA Bioenergy Task 40 Sustainable International Bioenergy Trade.Acesso em: 03 outubro 2023.

PELLETS. **Vosser aquecedores.** Disponível em: https://www.vosser.com.br/pellets. Acesso em 26 setembro 2023.

# CONCEITO FÍSICO TERMODINÂMICA

Moisés Duarte dos Santos
Artur Haase
Artur Nunes
Adriam Guilherme
Romulo Nava Moreira

[1]Alunos do Curso Engenharia Mecânica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso Projeto Integrador Engenharias 1, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Este Projeto tem como objetivo apresentar um conceito físico para alunos de escolas públicas, para aumentar o conhecimento sobre o assunto e incentivar a busca de conhecimento por assuntos relacionados

Palavras-chave: Termodinâmica. Calor. Energia. Conservação.

## INTRODUÇÃO

No dia 31 de outubro de 2023 na escola de educação básica Gonçalves Dias, com alunos do 2° ano foi realizado uma apresentação trabalhando o conceito físico da termodinâmica, tendo em vista melhorar a compreensão dos alunos sobre o assunto. dispondo de questionários como método avaliativo do conhecimento dos alunos (um questionário que antecede a apresentação e outro após a apresentação), o questionário aplicado após a apresentação foi realizado no kahoot plataforma online para criação de Quiz, a forma adotada para realizar a apresentação foi discutida e avaliada com objetivo de tornar uma maneira dinâmica e descontraída, com intuito de provocar a participação e o interesse dos alunos, para melhor desempenho também foi realizado um experimento prático.

## METODOLOGIA

A apresentação de questionários como método avaliativo do conhecimento dos alunos (um questionário que antecede a apresentação e outro após a apresentação), o questionário aplicado após a apresentação foi realizado no kahoot plataforma online para criação de Quiz, a forma adotada para realizar a apresentação foi discutida e avaliada com objetivo de tornar uma maneira dinâmica e descontraída, com intuito de provocar a participação e o interesse dos alunos, para melhor desempenho também foi realizado um experimento prático.

A apresentação teve como objetivo trabalhar as leis e sistemas da termodinâmica e seus componentes (Primeira lei, Segunda lei, Terceira lei, Lei de Zero, Sistema Termodinâmico, Calor, Equilíbrio Estado e Trabalho Termodinâmico) para explicar seus conceitos do que se trata e como se relacionam, tem como enfoque a primeira lei que consiste na conservação de energia falando sobre decorrer da transformação de energia no sistema a passagem do calor termodinâmico a qual envolve o experimento prático que será realizado, no caso, o motor a vapor.

O motor a vapor foi montado em casa com base em princípios termodinâmicos tendo a estrutura em canos de pvc de 20mm e 25mm fixados em uma base de madeira, nessa base também temos a roda plástica, que conta com 2 rolamentos que auxiliam a mesma, dispondo de uma panela de pressão para fornecimento de energia, funcionando da seguinte forma, o motor possui um pistão e uma válvula a qual dá acesso ao vapor da panela de pressão até o pistão que será executado o trabalho, quando a válvula da acesso ao vapor até o pistão, o pistão é empurrado devido a dilatação do vapor gerando o trabalho do motor, o pistão o qual ocorre o trabalho e ligado a um virabrequim com uma roda de plástico para auxiliar na inércia do mesmo, a válvula também é ligada a um virabrequim junto a roda de plástico para determinar os ciclos do motor.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Termodinâmica é uma área da física que estuda as transferências de energia e busca compreender as relações entre calor, energia e trabalho, analisando as quantidades de calor trocadas e os trabalhos realizados em um processo físico.

Ela possui algumas leis e conceitos fundamentais que reagem o modo como o calor se transforma em trabalho.

## CONCEITOS DA TERMODINÂMICA

Sistema termodinâmico: pode ser caracterizado como uma região que se diferencia de outra por alguma característica, nele pode haver ou ou mais corpos que se relacionem. O meio que o envolve e o Universo representam o meio externo do sistema, que pode ser aberto (há transferência de massa e energia entre o sistema meio externo), fechado (há apenas transferência de calor) ou isolado (não há trocas).

Estado Termodinâmico: o estado termodinâmico se refere ao conjunto de variáveis que são utilizadas para descrever as condições de um sistema.

Equilíbrio termodinâmico: acontece quando um sistema não apresenta nenhuma tendência para mudança espontânea de estado termodinâmico, um sistema que está em equilíbrio não tende a mudar seu estado espontaneamente, ao menos que sofra influência, dentro desse conceito temos a ideia de transformação reversível (sistema tende a retornar ao equilíbrio) e irreversível (sistema não tende a retornar ao equilíbrio)

Temperatura: pode ser caracterizada como a manifestação macroscópica da energia cinética das partículas que constituem um sistema, a temperatura é responsável por medir o grau de agitação, sua unidade de medida é o Kelvin (K).

Trabalho termodinâmico: é a troca de energia entre dois sistemas termodinâmicos em razão da movimentação de suas fronteiras, essa troca pode ser convertida em energia mecânica.

LEIS DA TERMODINÂMICA

## A PRIMEIRA LEI DA TERMODINÂMICA

Se trata do princípio da conservação da energia, ela defende a ideia de que a energia em um sistema não pode ser criada ou destruída, apenas transformada. Ela é representada pela equação: $\Delta U = Q + W$

$\Delta U$ representa a variação na energia interna do sistema;

$Q$ representa a transferência de calor para dentro ou para fora do sistema;

$W$ representa o trabalho realizado pelo sistema ou sobre o sistema;

A equação mostra que a variação na energia interna de um sistema é igual à soma da transferência de calor dentro ou fora do sistema e do trabalho gerado no sistema ou sobre ele.

Os principais pontos relacionados à primeira Lei da Termodinâmica são:

**Energia interna:** Representa a energia total contida no sistema, incluindo a energia cinética e potencial das moléculas.

**Calor**: É a transferência de energia térmica entre o sistema e o ambiente.

**Trabalho**: É a transferência de energia que ocorre devido a uma força aplicada movendo uma determinada distância.

Essa Lei se aplica a sistemas nos quais a transferência de energia ocorre através da transferência de calor e/ou realização de trabalho. Ela ajuda a entender como a energia é transformada em diferentes processos termodinâmicos, como em usinas de energia e motores.

## A SEGUNDA LEI DA TERMODINÂMICA

Fala sobre as transferências de calor que ocorrem do corpo mais quente para o mais frio de forma espontânea. Os processos de transferência de energia são

irreversíveis, ou seja, não é possível o calor se converter integralmente em outra forma de energia, por isso o calor é considerado uma forma degradada de energia. Se pegarmos uma bola de massa e arremessar ao chão, ocorre uma transformação de energia mecânica em térmica, pois, com o atrito da bola com o chão é gerado uma pequena forma de calor. É improvavel que, se aquecermos a bola amassada no chão com a mesma quantidade de energia que ela dissipou ao colidir, essa energia recebida se transforme novamente a ponto da bola subir ao seu ponto inicial.

## ENTROPIA:

Podemos defini-la como a quantidade de possibilidades que as partículas têm de se realocar em lugares diferentes de acordo com o grau de agitação do sistema. Na entropia existem

os termos Macroestados, situação que submetemos a agitação das partículas, como esquentar uma bacia de água. E Microestados, que são as possibilidades das moléculas de H2O poderem se alojar em diferentes posições.

Para Ludwig Boltzmann a Entropia pode ser definida como $S = K. \log W$ S representa o nível de entropia;

K representa a constante de Boltzmann equivalente a $1{,}38 \times 10^{-23}$ $J/K^{-1}$

log W representa o logaritmo dos microestados.

## A LEI ZERO DA TERMODINÂMICA

Trata-se das condições para a obtenção do equilíbrio térmico que influenciam nos materiais que tornam a condutividade térmica maior ou menor. Quando dois corpos com temperaturas diferentes são colocados em contato, o que estiver mais quente irá transferir calor para o que estiver mais frio. Igualando as temperaturas e chegando ao equilíbrio térmico.

## A TERCEIRA LEI DA TERMODINÂMICA

surgiu como uma tentativa de estabelecer um ponto de referência absoluto que determine a base da Segunda Lei da Termodinâmica. Lei que é considerada por muitos físicos como uma regra. É determinado que as partículas ao chegar em um estado de zero absoluto estarão em perfeita organização, pois, não ocorre movimentação das mesmas. Guggenheim, E.A. (1967) diz que "É impossível através de qualquer procedimento não importa o quão idealizado seja, reduzir a temperatura de qualquer sistema à zero em um número finito de operações", ou seja, tudo tende a uma desordem que é a movimentação constante das partículas.

## COMPORTAMENTO DOS GASES

Nos estudos termodinâmicos são usados gases ideais ou perfeitos, modelo no qual as partículas se movem de forma confusa e interagem nas colisões.

Também se considera que tais colisões são elásticas e duram pouquíssimo tempo.

## ENERGIA INTERNA

É uma grandeza física que ajuda a medir as transformações pelas quais um gás passa. Ela está relacionada com a variação da temperatura e da energia cinética das partículas.

Um gás ideal, formado por apenas um tipo de átomo, possui energia interna diretamente proporcional à temperatura do gás.

## MOTOR A VAPOR

Este é um exemplo da execução da primeira lei da termodinâmica, uma lei de conservação de energia. O motor de James Watt, que mais gerou movimento, um modelo levando com base

o motor de Thomas Newcomen. O motor "Watt" é o que mais utiliza a primeira lei da termodinâmica.

O fluido de trabalho do motor a vapor é água sob alta temperatura e pressão, a qual expande o vapor da água, gerando trabalho e movimentando um pistão ligado a uma roda-virabrequim. O vapor é expandido para ambos os lados do pistão, desviando de um lado para outro por uma válvula localizada antes da entrada de vapor do cilindro do pistão.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Devido à análise da mediana das notas da turma, a 1° prova teve uma porcentagem de acertos maior que a 2°, porém, tendo em vista que a 1° avaliação foi feita de forma que favorecesse o acerto dos alunos sendo compostas de perguntas extremamente fáceis, podemos dizer que houve um ganho de conhecimento devido a segunda avaliação ter perguntas compostas por termos mais técnicos e que se faz necessário um conhecimento pelo assunto.

| Questionário Prova 1 | Questionário Prova 2 |
|---|---|
| Celso Rogério 7,5 | Celso Rogério: 6,0 |
| Daniele Besen 6,0 | Daniele Besen: 4,0 |
| Eduardo Casemiro 6,5 | Eduardo Casemiro: 8,0 |
| Júlio 7,5 | Júlio: 6,0 |
| Kauã Varela 7,5 | Kauã Varela: 6,0 |
| Kawani dos Santos 5,5 | Kawani dos Santos: 6,0 |
| Luana Borges 5,5 | Luana Borges: 4,0 |
| Maria Eduarda Padilha 5,0 | Maria Eduarda Padilha: 6,0 |
| Paloma Santos 7,5 | Paloma Santos: 6,0 |
| Pedro Santos 9,5 | Pedro Santos: 8,0 |
| Samuel Duarte Marques 8,5 | Samuel Duarte Marques: 8,0 |
| Média: 6,95 | Média: 5,65 |

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos a UNIARP ( Universidade Alto Vale do Rio do Peixe ) e a todos os professores envolvidos pela oportunidade e apoio.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Gabriela. **Energia Térmica.** Preparaenem. Disponível em: https://www.preparaenem.com/fisica/energia-termica.htm

GOUVEIA, Rosimar. **Energia Térmica**. Toda Matéria, [s.d.]. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/energia-termica/

HELERBROCK, Rafael. **Termodinâmica**; Brasil Escola. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/fisica/termodinamica.htm.

GUGGENHEIM, E.A. (1967). **Thermodynamics**. An Advanced Treatment for Chemists and Physicists, fifth revised edition, North-Holland Publishing Company, Amsterdam, p 157. Disponível em:https://users.encs.concordia.ca/~tmg/images/4/45/Guggenheim_e_a_thermodynamic s.pdf

MELO, Pâmella Raphaella. **Segunda lei da termodinâmica**; Brasil Escola. Disponível em:https://brasilescola.uol.com.br/fisica/segunda-lei-da-termodinamica.htm.

**Terceira Lei da Termodinâmica: o que é, entropia é zero absoluto**. Toda Matéria, [s.d.]. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/terceira-lei-da-termodinamica/.

# APLICAÇÃO DO TUBO DE RUBENS NAS ESCOLAS

William Berezanski[1]
Leonardo Cassol[2]
Vinicius Inacio[3]
Taylor Tenedini[4]
Orientador: Romulo Nava Moreira

[1] Acadêmico do curso de engenharia mecânica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).
[2] Acadêmico do curso de engenharia mecânica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).
[3] Acadêmico do curso de engenharia elétrica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).
[4] Acadêmico do curso de engenharia elétrica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

Resumo: Este estudo visa destacar a relevância de um experimento de baixo custo econômico, cujo principal objetivo é despertar um interesse mais profundo pelos estudos de física e seus fascinantes fenômenos no contexto escolar. O Tubo de Rubens, escolhido como objeto de análise, emerge como uma ferramenta valiosa para elucidar de maneira precisa os princípios das ondas, especialmente no que concerne à propagação do som pelo ar. Ao adotar uma abordagem financeiramente acessível, busca-se eliminar obstáculos que possam desencorajar a incorporação de práticas experimentais nas instituições de ensino. Assim, o experimento não apenas se configura como uma oportunidade de aprendizado, mas também como uma alternativa viável para promover a participação ativa dos alunos nas aulas de física.

Palavras-chave: Ondas. Som. Vibração. Ondas Estacionárias.

## INTRODUÇÃO

Podemos entender que o som é um fenômeno essencial para o nosso cotidiano, mas muitos inexperientes no assunto não sabem que o som se propaga através das matérias como forma de ondas mecânicas. Mas graças a invenção de Heinrich Rubens era possível usar o fogo e gases como ferramenta para visualizar ondas sonoras através do tubo.

## METODOLOGIA

O tubo de Rubens foi um dispositivo criado pelos inventores alemães Heinrich Rubens e Otto Krigar-Menzel, com a principal finalidade de compreender os princípios básicos da física, em específico a ressonância acústica, tentando determinar se era possível utilizar do fogo como instrumento de visualização das ondas sonoras. (Micah, 2009)

O Tubo em si passou por diversas variações e adaptações com o decorrer do tempo, inclusive o tubo apresentado é uma modificação do original (1905) que a princípio consistia em uma seção de tubo de aço galvanizado com 4 metros, que tinha cerca de 100 orifícios na superfície do tubo alinhados um atrás do outro, separados por 2 cm e com diâmetro medindo 2 mm de espessura. Entretanto, apenas Ficken, G., & Stephenson, C. foram os primeiros em 1979 a usarem

de uma caixa de som unida ao tubo, podendo visualizar as chamas se formando graças aos nós e antinós das ondas sonoras. Graças a essa tentativa de mostrar como as ondas podem atuar sobre a chama teve um enorme impacto para o ensino na área da física. (Adalberto do Santos, 2022).

## ONDAS E SOM

Antes de usar o tubo de Rubens, precisamos entender alguns conceitos sobre ondas e som, sendo o som conhecido como uma propagação de ondas mecânicas, que para nós, seres humanos, percebemos graça às vibrações medida em Hertz(Hz),podendo perceber de 20Hz até 20.000Hz. Essa propagação pode ser efetuada de diversas formas, como pelo ar, líquidos, superfícies sólidas entre outros, com exceção ao vácuo sendo que o som não pode se manifestar nesse local. No nosso caso o ar, ele é o principal atuador pois o som se manifesta pelas moléculas, que empurram as moléculas próximas, que empurram as vizinhas assim por diante, sendo o som a detecção dos nossos ouvidos por essas moléculas se chocando entre elas (Rosimar Gouveia, 2023).

Podemos dizer que em um auto falante as moléculas estão constantemente vibrando, porém elas sempre voltam para o local de origem, denominado assim como ondas, tendo a características de serem longitudinais, ou seja, a direção da propagação é a mesma da direção da vibração, e são tridimensionais, isto é, podem se manifestar para qualquer direção. Essas ondas, caso colidam contra uma superfície, fará com que os pulsos das moléculas se colidam entre si de forma que haverá pontos onde moléculas vibram menos, os nós, e outros que vibram mais, os anti-nós. O que não pode ser ouvido de uma música, pois elas estão com os nós e antinós mudando frequentemente conforme a música toca (Joab Silas da Silva Júnior).

## ONDAS ESTACIONÁRIAS

Como qualquer onda, elas possuem: amplitude (A), comprimento de onda em "m" (λ), frequência (f) e velocidade em "m/s" (v). Possuindo os nós, nos quais ocorrem interferências, e os ventres. E graças a formulas "(v = f. λ)" nós podemos calcular a velocidade, frequência e o comprimento da onda em cordas e tubos abertos ou fechados, nosso caso o ar que passara pelo tubo formara sons intensos, assim como em um instrumento de sopro (Gabriela de Oliveira).

Dentre os fenômenos físicos no conceito de ondas está a formação de ondas estacionárias. Que são um tipo especial de ondas que ocorrem quando duas ondas de mesma frequência e amplitude, viajando em direções opostas, se superpõem. Imagine uma corda esticada horizontalmente entre duas extremidades fixas. Agora, ao perturbar uma extremidade da corda, criamos uma onda que se propaga ao longo dela. Essa onda viaja até encontrar a extremidade oposta, onde é refletida de volta. Quando a onda refletida encontra a onda incidente, ocorre a interferência. Sendo a interferência como o fenômeno em que as ondas se combinam para formar novos padrões de amplitude, reforçando ou cancelando-se em diferentes pontos do meio em que se propagam (ProEnem).

Se a frequência da onda sonora for ajustada de tal forma que a distância percorrida pela onda sonora para ir e voltar da extremidade fechada do tubo seja um múltiplo inteiro de meio comprimento de onda, ocorrerá a interferência construtiva. Nesses pontos de reforço, ocorra os

"nós", a amplitude da onda será máxima, e as chamas que sairão de dentro do tubo não se moverão muito (Gustavo Campos).

Assim, ao ajustar a frequência da onda sonora, diferentes padrões de interferência são criados, e as chamas do Tubo de Rubens se organizam em configurações simétricas, chamadas de harmônicos. Esses padrões visuais representam as ondas estacionárias que se formam no interior do tubo (Marisac, 2013).

Todos esses fenômenos apresentados ocorrem dentro do tubo junto com um gás inflamável que atuará em conjunto com o alto falante colocando frequências fixas ao tubo. Assim o experimento com o Tubo de Rubens tem como objetivo a visualização do movimento ondulatório longitudinal do som através das chamas. (Werbesson Cosme Lourenço, José Souto Sarmento, 2016).

## FUNCIONAMENTOS NO TUBO

O aparelho desenvolvido terá uma fonte sonora que emitirá uma onda com uma frequência específica. Quando a fonte sonora emitir a onda, ela irá se propagar pelo interior do tubo de Rubens. As ondas sonoras, como foi citado anteriormente, são ondas de compressão e rarefação, onde as partículas de ar se movem para frente e para trás em resposta à variação de pressão causada pela onda sonora. O fenômeno primordial observado no Tubo de Rubens é a ressonância. Quando a frequência da onda sonora emitida pela fonte se alinha com uma das frequências naturais de ressonância do tubo, normalmente determinada pelo comprimento do tubo, sendo no nosso caso de 2 metros, ocorre a formação de uma onda estacionária.

Em uma onda estacionária, os pontos de amplitude máxima e os pontos de amplitude mínima permanecem fixos, não se movendo ao longo do tubo. Os ventres têm uma pressão máxima, enquanto os nós tem uma pressão mínima.

A frequência de ressonância do Tubo de Rubens está diretamente relacionada ao comprimento do tubo. Se for alterar o comprimento do tubo, você pode variar as frequências de ressonância observadas. Um tubo mais curto terá frequências de ressonância mais altas, enquanto um tubo mais longo terá frequências mais baixas. À medida que você varia a frequência da fonte sonora ou ajusta o comprimento do tubo, você pode visualizar os nós e ventres das ondas estacionárias sendo os nós, pontos onde a pressão do ar não muda, enquanto os ventres são pontos onde a pressão oscila ao máximo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante o trabalho, foi repassado a 30 alunos um formulário com algumas perguntas relacionadas ao tema de ondas sonoras e acústica para poder ter algum feedback sobre o conteúdo. Dentre as perguntas, poucos assinalaram ter algum conhecimento sobre ondas e som, tendo apenas 2 alunos, com algumas informações sobre o assunto, e apenas 5 já ouviram falar algo sobre o Tubo de Rubens.

Logo após o formulário, foi feita uma apresentação com o objetivo de tentar abranger mais a concepção sobre o assunto de ondas acústicas. Junto a apresentação foi mostrado o

experimento do tubo para os alunos e testado como o som de comporta dentro do tubo, utilizando notas musicais simples e músicas com graves mais fortes.

Em seguida, outra atividade foi feita para testar o conhecimento adquirido dos alunos. Utiliza

## REFERÊNCIAS

David Ubaldo Mesquita Londres, ESTUDO E VISUALIZAÇÃO DA FAIXA DE FREQUÊNCIAS DAS ONDAS GRAVITACIONAIS NO TUBO DE RUBENS, Oficial Join.

AGUIAR, R. Observação de ondas gravitacionais da fusão de um sistema binário de buracos negros. São Paulo: ITCP, 2016. Disponível em: http://www.inpe.br/noticias/arquivos/pdf/LIGO_-_ScienceSummary_Portuguese.pdf

DOCA, R. H.; BISCUOLA, G. J.; BÔAS, N. V. Tópicos de física 2: termologia, ondulatória e óptica. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, v. 2, 2016.

# NÚCLEO COMUM

# METALOGRAFIA - CORTE E EMBUTIMENTO PARA ACADÊMICOS DO SENAI VIDEIRA

Categoria: Projeto Integrador

João Vitor Gois[1]
Igor Vinicius Zipperer[1]
Luan Carlos Larsen[1]
Guilherme Pincolini[1]
Mayne Francieli Gonçalves[2]

[1]Aluno do Curso de Engenharia Civil ou Mecânica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora dos Cursos de Engenharia Civil e Mecânica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Este artigo objetiva demonstrar a importância que as atividades práticas exercem no desenvolvimento dos acadêmicos do curso de técnico em mecânica do Senai. Foi desenvolvido um trabalho prático sobre processo de corte e embutimento, sendo que inicialmente foi realizada a aquisição do conhecimento teórico e posteriormente foi compartilhado este conhecimento através de uma apresentação prática para os alunos do Senai de Videira/SCA apresentação ofereceu uma visão detalhada do processo, proporcionando que os alunos agregassem os seus conhecimentos iniciais.

**Palavras-chave**: Corte e embutimento. Metalografia. Análise metalográfica.

## INTRODUÇÃO

É muito importante compartilhar o conhecimento científico, obtido em sala de aula, com o objetivo de disseminar a outras pessoas em forma de atividades práticas sobre um determinado assunto.

Para a explanação prática do conceito abordado foi selecionado o tema de corte e embutimento dentro da metalografia. A metalografia é uma técnica muito comum e bastante utilizada nas ciências dos materiais para fins de estudos das estruturas e a morfologia dos metais e não metais. Essa área é fundamental para compreender as propriedades mecânicas, físicas e químicas dos materiais.

Segundo Regis Almir (2010), o embutimento desempenha um papel crucial nos ensaios metalográficos, uma vez que não apenas facilita a manipulação de peças pequenas, mas também previne o desgaste de lixas e panos de polimento devido a arestas afiadas, assim como a distorção durante o polimento. É importante notar que existem duas formas de embutimento: o embutimento a frio e o embutimento a quente. Vale ressaltar sua importância pois consiste em alguns objetivos que são basicamente a análise da estrutura, a identificação de suas

composições, avaliação da disposição dos grãos do material, onde o processo de fabricação influência nas propriedades químicas e mecânicas. Geralmente esses ensaios envolvem muito a preparação do material, onde são cortadas, embutidas, polidas, atacadas com reagentes químicos e por fim observadas através de um microscópio.

O objetivo deste trabalho é estabelecer os princípios gerais seguidos na preparação de amostras para análise microscópica com ênfase no processo de corte e embutimento. Este é aplicado a todos os materiais e produtos feitos de metais ferrosos, as técnicas metalográficas para materiais não ferrosos são, em essência, similares às utilizadas em ligas ferrosas, como aços e ferros fundidos. No entanto, a preparação dessas amostras requer maior meticulosidade, exigindo do preparador total atenção, paciência e habilidade imaginativa.

## METODOLOGIA

O trabalho iniciou-se pesquisando a fundo sobre o assunto, buscando artigos e se baseando em aulas práticas realizadas na matéria de ciência e tecnologia dos materiais do semestre anterior. Com tudo desenvolveu-se um vídeo explicativo com os acadêmicos referente ao assunto, onde foi abordado o que seria metalografia, as etapas de seleção de amostras, corte e quais discos utilizar e o embutimento a quente através do baquelite.

Em um dia selecionado foi realizado uma pré-apresentação para a professora referente ao assunto e através disso teve algumas orientações de melhoria na parte de apresentação e o que não seria necessário abordar naquele momento, e no decorrer das apresentações teve-se o contato com o outro grupo de corte e embutimento onde eles apresentaram o mesmo assunto e com isso foi observado tópicos que poderiam ser incrementados e melhorados, por exemplo: dos tipos de discos que são utilizados.

Alguns alunos de outros grupos deram a ideia de elaborar um folder para distribuir para os alunos durante a apresentação, exemplificando tudo sobre o ensaio metalográfico, e em conjunto com o grupo foi feito um folder sobre o processo descrevendo o passo a passo, tudo isso para a criação do folder.

E com tudo isso realizado parte-se para o dia da apresentação para os alunos do Senai Videira, onde foi iniciado com o processo de análise metalográfica com o grupo de ensaio de tração e posteriormente iniciou-se o processo de corte e embutimento, onde os alunos do curso de técnico em mecânica tiveram uma breve apresentação sobre o que seria a metalografia.

Na sequência da pré-introdução, foi implementado uma apresentação técnica- científica dos assuntos de: Amostra ou corpo de prova, corte e suas características e embutimento a quente, contendo conceitos e aplicações demonstrados na prática para disseminar de uma forma técnica os conteúdos para a turma.

Primeiramente mostrado como seria a seleção de uma amostra, suas características e como selecionar uma boa amostra para não ocorrer falhas nos processos seguintes.

Posterior a isso foi demonstrado como seria o corte dessa amostra, posicionando corretamente na máquina, após certificar-se que ela está bem presa liga-se a bomba de fluido e

regula o fluído na direção da peça para que ocorra o resfriamento. Na sequência, com um disco de corte selecionado, fecha-se a máquina e destrava o botão de emergência e realiza o procedimento de corte, essa amostra após o corte deve ter em média de 3 a 6 mm. É indispensável o uso dos EPIs de proteção.

E a última etapa do processo é o de embutimento onde a amostra vai ser incorporada ao baquelite, onde se inicia passando o desmoldante para que posteriormente a incrementação da amostra não fique grudada e se desprenda facilmente da máquina, com a amostra dentro do equipamento acrescenta-se em média de 3 a 4 colheres de baquelite e com isso através de uma alavanca coloca-se a pressão no equipamento e liga o equipamento, após 15 minutos a peça já está pronta para as próximas etapas que seria lixamento, ataque químico e por fim a análise metalográfica.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A aula realizada no laboratório de materiais da Uniarp para turma da instituição SENAI de Videira/SC, no dia 27/09/23, teve resultados satisfatórios no aprendizado e compreensão dos alunos presentes.

Vale ressaltar que não foi realizado um monitoramento formal do conhecimento absorvido pelos alunos do Senai. Contudo, com os questionamentos realizados e as discussões decorrentes da apresentação prática, ficou nítido para o grupo o discernimento do conhecimento sobre o assunto. Abaixo a classificação dos conhecimentos difundidos.

1) Aprendizado e compressão: Compreensão mais profunda dos conhecimentos técnicos e científicos sobre corte e embutimento no ensaio metalográfico.

Processo de corte (Figura 1):

- Grãos e materiais do disco de corte;
- Informações técnicas sobre máquina de corte;
- Análises do efeito do corte que interferem na análise metalográfica;
- Tolerância de rugosidade específica do corpo de prova;
- Tensões residuais, deformações e possíveis danos no material, durante um processo de corte falho;
- Espessura mínima e máxima do corpo de prova para o processo de embutimento
-

Figura 1 – Apresentação do processo de corte.

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Processo de embutimento (Figura 2):

- Tipos e características de materiais utilizados no processo;
- Temperatura e pressão necessárias para execução;
- Características do equipamento utilizado;
- Importância de utilização do desmoldante para início do procedimento de embutimento.

Figura 2 – Apresentação do processo de embutimento.

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

2) Experiência prática: Experiência prática em realizar experimentos e atividades em laboratório, onde na indústria torna-se cada vez mais necessário a análise de materiais em laboratórios especializados, como exemplo, para substituição de peças importadas e até mesmo para projetar novos maquinários.

3) Dúvidas e questionamentos: No Quadro 1 são apresentados os questionamentos que foram fundamentais para entendimento do processo de corte e embutimento na análise metalográfica.

Quadro 1 – Dúvidas e questionamentos.

| **Perguntas dos alunos** | **Resposta do grupo** |
|---|---|
| Material utilizado para corpo de prova? | Aço carbono AISI 1020. |
| Qual procedimento utilizado para o corpo de prova embutido de resina epóxi? | Embutimento a frio, com utilização de resina bi-componente. |
| O disco de corte da máquina do laboratório é o mesmo utilizado em esmerilhadeiras? | Não, para este processo de corte é utilizado um disco de corte específico, onde a composição do material é projetada para minimizar as tensões residuais e deformações nas amostras. Também o tamanho, espessura, a precisão e a refrigeração se diferem dos discos utilizados em esmerilhadeiras comuns. |
| O líquido utilizado no corte é água? | Não, o líquido utilizado chama-se fluído de corte, que é um lubrificante refrigerante comumente utilizado em processo de usinagem para melhorar o desempenho e a precisão do corte, além de estabelecer o resfriamento e a lubrificação necessária, que visa reduzir o atrito entre a peça e o instrumento de corte. |

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, este experimento abordou o ensino do processo de corte e embutimento no contexto do ensaio metalográfico (ensaio destrutivo), explorando suas técnicas com o objetivo principal de compartilhar conhecimento com os alunos da turma de técnico em mecânica, da instituição Senai Videira.

Foi possível compreender que as ações e os cuidados de segurança e manuseio são fundamentais para uma correta execução do corte e embutimento durante uma análise em laboratório.

Os resultados revelaram que a escolha dos parâmetros de corte, como seleção de disco e velocidade de corte, tem um impacto direto na integridade das amostras. A utilização de fluidos

de corte adequados também se mostrou fundamental para controlar a temperatura, minimizando o desgaste dos instrumentos e precisão no corte.

Foi evidenciado que o procedimento de embutimento desempenha um papel crucial no manuseio do corpo de prova nos passos posteriores da análise metalográfica, como lixamento e polimento.

É esperado que os insights apresentados neste trabalho, juntamente com a aplicação prática para turma do Senai, possam orientar futuros técnicos e engenheiros nos estudos e práticas na área da metalurgia e da análise de materiais.

## AGRADECIMENTOS

Registra-se o agradecimento ao Senai de Videira pela participação ativa no desenvolvimento desta atividade.

## REFERÊNCIAS

ROHDE, R. Metalografia Preparação De Amostras Uma Abordagem Pratica. Versão-3.0. [s.l: s.n.]. Disponível em:<https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4313798/mod_resource/content/1/APOSTILA_METALOGRAFIA.pdf>.Acesso em: 10 out. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA. Procedimentos do Laboratório de Metalografia "Baseado no Procedimento Metalografia para preparação de amostra". Disponível em:<https://www2.ufjf.br/profab/wp-content/uploads/sites/312/2016/06/PROCEDIMENTO-PARA-O-LABORAT%C3%93RIO-DE-METALOGRAFIA.pdf>. Acesso em: 10 out. 2023.

# ANÁLISE METALOGRÁFICA: ATIVIDADE PRÁTICA

Categoria: Projeto Integrador

Eliezer Fernandes[1]
Fernando Zanotto Bataglion[1]
Petterson Pavloski[1]
Mayne Francieli Gonçalves[2]

[1]Aluno do Curso de Engenharia Civil e Engenharia Elétrica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2] Professor do Curso de Engenharia Mecânica, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP. Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A análise metalográfica apresenta-se como uma ferramenta indispensável para o estudo de materiais dentro do ensaio metalográfico, onde a precisão e a confiabilidade são essenciais. Visando, proporcionar uma visão detalhada da microestrutura dos materiais metálicos, essa técnica capacita engenheiros, cientistas e fabricantes a tomarem decisões fundamentais. Além de otimizar os processos industriais, essa técnica não apenas aumenta a eficiência, mas também reduz os custos de produção, evitando desperdícios. O presente trabalho tem como objetivo principal ministrar uma atividade prática no laboratório de materiais da instituição Uniarp de Caçador (SC), juntamente com a instituição Senai da cidade de Videira (SC) para os alunos do curso de Técnico em mecânica, através de uma metodologia de pesquisa documental, tendo como resultado um planejamento e a execução da atividade prática do ensaio metalográfico realizado no laboratório de ensaios mecânicos.

Palavras-chave: Análise Metalográfica. Precisão. Confiabilidade.

## INTRODUÇÃO

Segundo Colpaert (2008) a micrografia ou metalografia microscópica dos metais, tem como objetivo analisar os materiais metálicos, através de um aparelho microscópio, estudando as suas microestruturas e determinando seus constituintes e textura, sendo esse estudo realizado em superfícies previamente polidas, após ataque de um produto químico adequado.

Para Colpaert (2008) a avaliação metalográfica de produtos como aço e metais é conduzida para medir características micro e macro estruturais, testar hipóteses sobre o comportamento do material investigado, causas estruturais de determinado desempenho.

Nesta fase de análise, o objetivo é identificar as características como grãos, falhas e outras imperfeições. Durante a observação sob ampliação, várias ferramentas, como microscópios ópticos e eletrônicos, são utilizadas para analisar a microestrutura em detalhes. empregadas para se obter informações sobre a composição química dos constituintes presentes no material.

Esta pesquisa tem como objetivo principal realizar atividade prática juntamente com a instituição Senai da cidade de Videira (SC), visando apresentar métodos e resultados da análise

metalográfica. Além disso, busca-se validar a importância social deste estudo tanto em curso como seu uso em profissão.

## METODOLOGIA

Foi utilizado uma metodologia de pesquisa documental, através de um método dedutivo e análise qualitativa. Para Gerhardt e Silveira (2009, p. 69) a pesquisa documental "é aquela realizada a partir de documentos, contemporâneos ou retrospectivos, considerados cientificamente autênticos (não-fraudados) [...], a fim de descrever/comparar fatos sociais, estabelecendo suas características ou tendências".

A fim de obter conhecimento geral do tema, buscou-se em materiais didáticos já ministrados em aulas, livros onde encontram-se citações de autores para entender o tema, e com isso gerou-se uma fundamentação teórica para a realização do projeto, criando uma base de pesquisa fundamentada em parâmetros como, o que é a análise, qual sua necessidade e seu processo.

Foi realizado um planejamento para apresentação do tema relacionado a prática e executado um treinamento no laboratório afim de determinar como transmitir da melhor maneira a atividade prática, e proporcionar conhecimento aos alunos do Senai.

Na realização prática, a turma composta por 14 alunos foi dividida em dois grupos de 7 alunos, onde foi realizada uma apresentação individual para cada grupo, além de uma breve explicação do tema, foi mostrado a eles a prática, analisando um corpo de prova com o material aço SAE 1020, realizando a explicação do que foi analisado através do ensaio metalográfico, foi apresentado o equipamento de ampliação e com auxílio de monitor os alunos conseguiram visualizar a imagem, com isso foi demonstrado a eles as fases identificadas no corpo de prova em questão, qual a necessidade de realizar este processo e a conclusão de uma preparação de relatório da análise.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

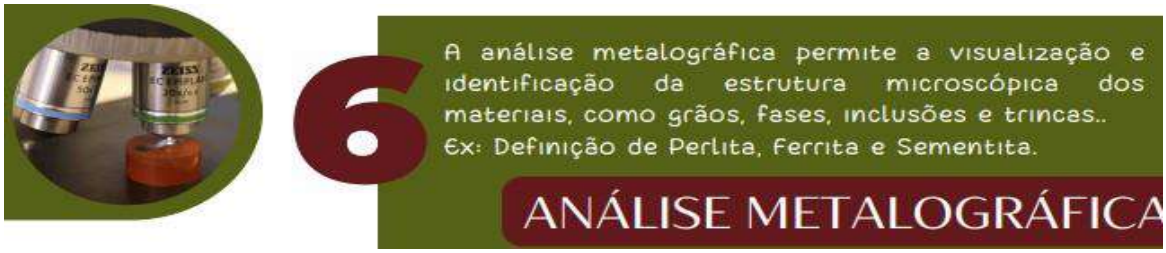
Para obter êxito na atividade prática foi executado um folder em sala de aula descrevendo cada uma das atividades que os alunos iriam acompanhar, este folder foi entregue para os alunos do Senai, assim eles conseguiam acompanhar cada uma das etapas apresentadas. Além disso foi criada uma cartilha sobre o processo do ensaio metalográfico e suas etapas, dando referência a todos os passos que devem ser seguidos para conseguir desenvolver uma análise metalográfica.

Os resultados obtidos neste trabalho mostraram um processo importante para área de estudo tanto para alunos do curso de engenharia, como também para compartilhar isso com alunos do Senai e destacou a importância de ser realizada a análise da micro estrutura dos materiais.

Na Figura 1 tem-se o recorte do folder informativo sobre o tema deste grupo, em seguida foi então realizada a análise metalográfica e a apresentação aos alunos da instituição Senai. Na Figura 2 é apresentado uma imagem do equipamento de microscópia utilizado para gerar

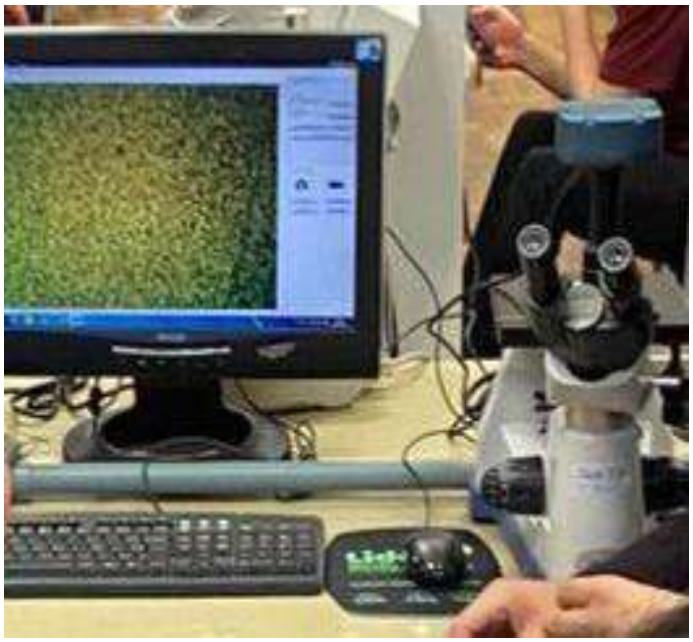
imagem ampliada do aço para observar a microestrutura do mesmo. Na Figura 3 é apresentado uma imagem da atividade prática em execução.

Figura 1 - Folder com informativo do tema.




Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Figura 2 - Microscópio utilizado.



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Figura 3 - Apresentação da análise para o SENAI.

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que na prática a análise metalográfica não apenas revela as características microscópicas dos materiais, mas também orienta a tomada de decisões fundamentadas em processos de fabricação e na pesquisa de novas ligas metálicas. Ao identificar defeitos, inclusões e falhas, ela possibilita ajustes precisos nos métodos de produção, contribuindo para a criação de materiais mais duráveis e seguros.

Pode-se então concluir que o ensaio metalográfico é essencial para a investigação de falhas em componentes industriais, auxiliando na prevenção de acidentes e na melhoria contínua dos processos produtivos. Com o avanço da tecnologia, novas técnicas metalográficas estão sendo desenvolvidas, ampliando ainda mais as capacidades de análise e fortalecendo seu papel na inovação.

## AGRADECIMENTOS

Os alunos gradecem a instituição Senai Videira e aos alunos, por prestigiar e aceitar participar do projeto integrador, a professora e orientadora desta disciplina Mayne Francieli Gonçalves por dar direcionamento ao projeto.

## REFERÊNCIAS

COLPAERT, H. **Metalografia dos produtos siderúrgico comuns**. 4. Ed. São Paulo: Blucher, 2008. 652p.

GERHARDT, Tatiana Engel. SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de Pesquisa**. 1ª Edição. Rio Grande do Sul: Editoía da UFRG

# CIÊNCIAS HUMANAS

# EDUCAÇÃO FÍSICA

# AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE PRIMEIROS SOCORROS PARA CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Categoria: Projeto Integrador

Gabriel Krupzack [1]
Diego Luiz Eger[1]
Nelson Schafauser Cordeiro[1]
Inês Maria Gugel Dummel[2]
Jorge Luiz Velazques[2]
Lindomar Palmera[2]

1 Acadêmico (s) do curso de Educação de Educação Física EaD da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
2 Professor do curso de Educação Física EaD da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

## RESUMO

O presente estudo teve como objetivo promover ações educativas para crianças do ensino fundamental sobre a importância dos primeiros socorros. Inicialmente foi desenvolvida a pesquisa bibliográfica, na qual foram levantados estudos sobre o tema proposto para embasamento teórico. Na sequência foi realizada palestra abordando as ações educativas sobre primeiros socorros, visando conscientizar alunos do ensino fundamental, com idade entre 11 e 13 anos, da EMEB Tabajara sobre as importâncias do tema, além de apresentar os itens básicos que compõem ações primárias de urgência e emergência. Com a explanação os estudantes aprenderam a importância dos primeiros socorros e como podem desempenhar um papel ativo em situações de emergência, contribuindo para o desenvolvimento de sua autoconfiança e senso de responsabilidade. Ações educativas de primeiros socorros são importantes para criar um ambiente escolar seguro e que contribuir também para sua formação integral como cidadãos conscientes e responsáveis.

**Palavras-chave:** Ações educativas. Primeiros socorros. Prevenção.

## INTRODUÇÃO

A segurança e o bem-estar das crianças são preocupações primordiais em qualquer sociedade. Diante dos desafios inerentes à infância, é fundamental que medidas sejam tomadas para capacitar as crianças com conhecimentos e habilidades que possam lhes conferir um senso de autonomia, confiança e responsabilidade. Nesse contexto, a implementação de ações educativas de primeiros socorros direcionadas a crianças do ensino fundamental se revela uma abordagem tanto necessária quanto enriquecedora.

Segundo Souza (2013), os primeiros socorros são procedimentos e cuidados de urgência, prestados de início a uma pessoa ou vítima, em situações de acidentes ou mal súbito no lugar

onde o caso está acontecendo. Sendo estes cuidados capazes de salvar vidas e evitar que condições mais graves ocorram.

Ainda que pequenas, as crianças são capazes de avisar, prevenir e ajudar em diversas situações, desde que tenham a orientação e instrução adequada, sendo necessário um constante aprendizado desde a infância para que possam se familiarizar com as técnicas corretas realizadas em alguns procedimentos de emergências, que apesar de simples podem mudar o rumo de uma vida (COELHO, 2015).

O ambiente escolar, sendo um dos pilares da formação e desenvolvimento infantil, apresenta um ambiente propício para a integração dessas ações educativas. O contato diário com educadores qualificados proporciona uma oportunidade valiosa de transmitir conhecimentos práticos que podem salvar vidas em situações de emergência. Além disso, a escola desempenha um papel fundamental no desenvolvimento de comportamentos e atitudes, influenciando diretamente o modo como as crianças percebem e respondem a eventos imprevistos.

Desta forma, o presente projeto teve como objetivo promover ações educativas para crianças do ensino fundamental sobre a importância dos primeiros socorros.

A segurança e o bem-estar das crianças são prioridades fundamentais na educação e na sociedade como um todo. O ambiente escolar desempenha um papel crucial na formação não apenas acadêmica, mas também social e emocional das crianças. Diante disso, a implementação de ações educativas relacionadas a primeiros socorros no ambiente escolar emerge como uma iniciativa de grande relevância e impacto.

A necessidade de capacitar crianças do ensino fundamental em habilidades básicas de primeiros socorros é respaldada por diversos fatores: situações de emergência, como acidentes ou lesões, podem ocorrer a qualquer momento e em qualquer lugar. Crianças estão suscetíveis a se envolverem em acidentes, seja durante as atividades escolares, recreativas ou em casa. Capacitar as crianças com conhecimentos básicos de primeiros socorros pode ser crucial para minimizar danos e reações inadequadas em caso de incidentes.

Ensinar habilidades de primeiros socorros às crianças não apenas lhes proporciona conhecimentos práticos, mas também aumenta sua autoconfiança. Saber como agir em situações de emergência pode ajudar a reduzir o medo e a ansiedade associados a tais eventos, permitindo que as crianças ajam de maneira mais assertiva e segura.

A educação em primeiros socorros não se limita apenas à vida escolar. As habilidades adquiridas pelas crianças podem ser aplicadas em suas vidas pessoais, contribuindo para o desenvolvimento de cidadãos responsáveis e solidários, que estão dispostos a ajudar os outros em momentos de necessidade, promovendo valores de empatia e cuidado com os demais.

Ações educativas de primeiros socorros para crianças do ensino fundamental baseia-se na importância de criar um ambiente escolar seguro e capacitado, que não apenas contribua para a segurança das crianças, mas também para sua formação integral como cidadãos conscientes e responsáveis.

## METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido inicialmente por meio de pesquisa bibliográfica, na qual foram levantados estudos sobre o tema proposto para embasamento teórico. Após a estruturação e revisão da literatura, os acadêmicos realizaram uma palestra abordando ações educativas sobre primeiros socorros, visando conscientizar alunos do ensino fundamental, com idade entre 11 e 13 anos, da EMEB Tabajara sobre as importâncias do tema, além de apresentar os itens básicos que compõem Ações Primarias De Urgência e Emergência.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O desenvolvimento do projeto possibilitou sensibilizar e conscientizar os estudantes da EMEB Tabajara sobre a importância dos primeiros socorros. Ações educativas de primeiros socorros são importantes para criar um ambiente escolar seguro e que contribua também para sua formação integral como cidadãos conscientes e responsáveis.

Durante a explanação os estudantes aprenderam a importância dos primeiros socorros e como podem desempenhar um papel ativo em situações de emergência, contribuindo para o desenvolvimento de sua autoconfiança e senso de responsabilidade.

Foram repassados os princípios básicos de como agir em casos de ferimentos, engasgos e outras emergências. A ênfase na prevenção de acidentes também fez parte do projeto, ajudando os estudantes a reconhecerem situações de risco e a adotarem medidas para evitá-las.

Fonte: Apresentação na EMEB Tabajara – Projeto Integrador (2023)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do projeto não apenas capacitou os estudantes da EMEB Tabajara em primeiros socorros, mas também promoveu uma cultura de cuidado mútuo e solidariedade entre os mesmos.

As lições aprendidas durante o projeto terão um impacto duradouro na vida das crianças, tornando-as cidadãos mais conscientes e capazes de lidar com situações de emergência ao longo de suas vidas, tornando-as mais seguras e capazes de ajudar os outros em momentos de necessidade.

Sugere-se como continuidade da pesquisa, a aplicação de atividades recreativas sobre primeiros socorros, possibilitando maior interação entre os envolvidos, bem como um aprendizado ainda mais significativo.

## INSTITUIÇÕES APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecimentos a UNIARP Caçador, Curso de Educação Física Híbrido, coordenação, orientador e professores e a EMEB Tabajara.

## REFERÊNCIAS

COELHO, J. P. S. L. Ensino de primeiros socorros nas escolas e sua eficácia. Revista Científica do ITPAC, Araguaína, v.8, n.1, Pub.7, janeiro 2015.

SOUZA, C. R. Primeiros Socorros no Ensino Fundamental. Universidade de Brasília, 2013. (Licenciatura) Faculdade UnB Planaltina.

# DESENVOLVIMENTO DA PSICOMOTRICIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL EM ANOS INICIAIS

Categoria: Projetos integradores

Emanuelle de Oliveira Medeiros[1]
Inês Maria Gugel Dummel[2]
Jorge Luiz Velazques[2]
Lindomar Palmera[2]

Resumo – A psicomotricidade é uma técnica muito importante para desenvolver várias partes do nosso corpo, seja a parte motora, afetiva, cognitiva e até social. Esse método é praticado em toda as idades, mas é extremamente elaborada na educação infantil e anos iniciais. As crianças sendo os principais praticantes deste método, desenvolvem vários aspectos, como: lateralidade, equilíbrio, coordenação motora, ritmo, postura e noção de espaço através de jogos, brincadeiras, atividades recreativas e atividades lúdicas. O resultado da ação desta técnica são os benefícios do desenvolvimento da parte motora e racional. Além do mais, os benefícios desta técnica é o melhoramento da falta de atenção, falta de equilíbrio, postura, inteligência e agilidade nos movimentos. Sendo assim, a justificativa da elaboração deste projeto foi analisar o desenvolvimento da psicomotricidade já adquirido pelas crianças e o incentivo destas atividades de forma cooperativa. Deste modo, foi trabalhado esta técnica com ênfase maior durante sua realização, podendo-se concluir que o aperfeiçoamento da psicomotricidade em âmbitos escolares é primordial, pois não desenvolve apenas uma parte específica do corpo humano, e sim, vários requisitos essenciais, principalmente na fase infantil.

Palavras-chave: Psicomotricidade. Desenvolvimento motor. Anos iniciais. Jogos. Brincadeiras.

## INTRODUÇÃO

Apesar da palavra ‘psicomotricidade’ já ser um pouco conhecida pela população, a maioria desconhece o seu conceito, para que serve, o seu benefício e como é elaborada. A psicomotricidade é conceituada como “o estudo do homem através dos movimentos em relação ao mundo interno e externo”, ou seja, é uma ciência que estuda o movimento que o ser humano exerce. Por esse conceito, nos acompanha durante o nosso processo de maturação, pois envolve todos os movimentos que exercemos, seja durante a gestação até os últimos movimentos exercidos. (ABP,2023)

A psicomotricidade está relacionada com o processo de maturação, sendo assim, está presente desde a gestação até a terceira idade, nos acompanhando desde o mínimo movimento como andar até no movimento que exija mais energia ou concentração, como o ato de correr ou se equilibrar.

Apesar da psicomotricidade estar envolvida no nosso processo de maturação, é desenvolvido na infância, adolescência, na fase adulta e terceira idade. Mas, mesmo sendo exercida em todas essas fases, é imprescindível desenvolver com mais ênfase na fase infantil, pois, é nesta fase que a criança começa a ter uma percepção e primeiro contato com o mundo, também desenvolvendo a parte motora, cognitiva e afetiva. Esta técnica também é usada para tratamento de crianças ou adultos que possuem algumas doenças, como: paralisia cerebral, síndrome de Rett, esquizofrenia e alterações genéticas, principalmente quem tem déficit de atenção, dislexia, alterações na memória e hiperatividade. (PINHEIRO, 2022).

As atividades que envolvem a psicomotricidade trazem ao indivíduo algumas percepções do mundo, como a noção de espaço, de tempo, reflexos, racionalidade, intelecto, concentração, foco e trabalha o lado motor, como: lateralidade, equilíbrio, postura, autoconfiança, ritmo, coordenação, cooperação, empatia, controle respiratório e entre outros fatores. (GOZZI; CHEMELLO; MAURINA, 2018.)

Como a psicomotricidade é o movimento exercido pelo ser humano, a forma de tratamento ou de colocar em prática esta técnica é através do próprio movimento, como, jogos, brincadeiras e atividades que exerçam o intelecto, o emocional, o racional, a parte motora, a parte social e o cognitivo do indivíduo. (RHEMA, 2023)

Essas brincadeiras citadas e outras, trabalham diferentes partes do corpo e intensificam o bem-estar, ademais, ajudam a prevenir algumas doenças (refere-se na ajuda da prevenção, não que previna), ainda colabora na prevenção e tratamento da hiperatividade, problemas posturais, alteração na memória e dispraxia. (PINHEIRO, 2023).

Portanto, a psicomotricidade envolve muitas partes e funcionalidades do nosso corpo, além de possuir inúmeros benefícios para a saúde e desenvolvimento do ser humano. Por esse motivo, incentivar as crianças a trabalharem a função motora de uma maneira que a desafiem faz com que a ela se desenvolva e aperfeiçoe sua habilidade de como lidar com um desafio, encontrar uma solução e de como se comportar em determinada situação. Trabalhando assim, a função motora, cognitiva e emocional (ABP 2023).

Diante disto, o objetivo de trabalhar atividades e brincadeiras recreativas e dinâmicas com as turmas do terceiro ano do ensino fundamental I – anos iniciais - é uma maneira de enfatizar a importância da prática da psicomotricidade em instituições escolares, sejam escolas privadas ou públicas. Fazendo com que as crianças conheçam mais sobre o seu corpo, seu espaço, seu tempo, sua lateralidade, equilíbrio, atenção, foco e postura.

## METODOLOGIA

A prática de extensão deste projeto ocorreu na Escola Educacional Básica Municipal Cancianila Arbegaus, com a permissão da diretora Maristela Blauth e auxílio e colaboração do professor Vanderlei. Foi realizada em duas turmas do terceiro ano, o terceiro ano dois e turma três do período vespertino. Ao todo, foi trabalhado com 40 alunos.

As atividades desenvolvidas foram: a brincadeira girafa e elefante, morto-vivo e equilíbrio com o balão. A brincadeira girafa e elefante é semelhante ao morto-vivo, porém levanta as mãos

quando mencionado girafa e mãos sobre o joelho quando mencionado elefante. Morto-vivo é uma brincadeira que morto é abaixado e vivo permanece em pé. O equilíbrio com o balão é equilibrar o balão sobre a cabeça ou qualquer parte do corpo mencionada pela acadêmica, fazendo com que o balão não se sobressaia da parte do corpo, ou seja, não pode deixar o balão cair ou tocar no chão.

Diante disto, durante as atividades do terceiro ano, turma dois, a dificuldade encontrada foi manter a turma mais unida e focada nas brincadeiras propostas, mas mesmo assim, realizaram as atividades de acordo com planejamento elaborado. Foi um grupo bom de trabalhar, estavam empolgados e bastante enérgicos. Já o terceiro ano turma três, foi uma turma muito focada, organizada, comprometida e interessada na aula, realizaram as atividades com muito entusiasmo, sempre prestando muita atenção nas orientações e coordenadas das atividades.

Foram utilizadas de atividades rotativas e integradas como metodologia e exposição das explicações pelos envolvidos no projeto.

De acordo com esta análise, percebemos que ambas as turmas colaboraram com o projeto, porém o terceiro ano turma três teve um aproveitamento e rendimento maior que o terceiro ano turma dois, tanto pela atenção, organização e foco, quanto pelo interesse nas atividades. Isso ocorreu, pois a turma dois estava mais empolgada com o tradicional, jogar futsal e atividades livres. Perante a turma três, o interesse foi por mais brincadeiras e jogos recreativos, dinâmicos e cooperativos, alcançando resultados surpreendentes.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

De tal maneira, o resultado deste projeto foi além do esperado. Pois, após os alongamentos, as brincadeiras e jogos, as crianças estavam animadas com a aula proposta. Além do mais, foram trabalhadas várias funções do corpo, do cognitivo e racional, ao motor e afetivo.

Mesmo com as dificuldades encontradas, o projeto foi realizado de uma maneira bem-sucedida, no qual, ao decorrer da prática foi tranquilo, satisfatório e proveitoso o tempo de sua aplicação e a aprendizagem adquirida com a realização a atividade. A prática deste projeto ocorreu conforme o planejado e como dito, superou o que constava e prescrevia o planejamento.

Além da experiência ganha dentro de uma sala de aula, foi possível praticar e desenvolver atividades que contribuíram para o desenvolvimento individual.

Fonte: Projeto Integrador da acadêmica Emanuelle Medeiros, Desenvolvimento da psicomotricidade no ensino fundamental em anos iniciais na Escola Educacional Básica Municipal Cancianila Arbegaus.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática deste projeto foi muito interessante, contou para o aperfeiçoamento da experiência em sala de aula, no ato de ensinar e ver pontos que se pode melhorar para evolução da acadêmica enquanto profissional da área. Além do mais, apesar dos desafios enfrentados durante as atividades, o objetivo final foi alcançado com êxito.

Apesar de ter planejado as brincadeiras e jogos instigantes, para as próximas atividades fica o desafio de levar atividades diferenciadas e recreativas, para alcançar a organização, concentração e uma cooperação ainda mais qualificada e aproveitadora dos alunos.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecimentos a Uniarp Caçador, Curso de Educação Física, coordenação e orientador, a Escola Educacional Básica Municipal Cancianila Arbegaus, direção e professores por disponibilizarem o espaço e o tempo para a elaboração do projeto, além dos alunos que colaboraram e fizeram acontecer. Agradecimentos à profissional de educação física Inglacina Alves de Oliveira Medeiros, que auxiliou no aprimoramento das ideias de jogos e brincadeiras e ao fotógrafo Igor Tadeu Moreira.

## REFERÊNCIAS

*ESCOLA*, Brasil. PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Disponível em: Psicomotricidade na Educação Infantil - Brasil Escola (uol.com.br). Acesso em: 10 out. 2023.

*PSICOMOTRICIDADE*, Associação Brasileira de. O que é Psicomotricidade. Disponível em: O que é Psicomotricidade - Associação Brasileira de Psicomotricidade. Acesso em: 11 out. 2023.

*RHEMA*, Blog. Psicomotricidade: 12 Atividades Essenciais. Disponível em: Psicomotricidade: 12 Atividades Essenciais - Blog Rhema Educação (rhemaeducacao.com.br). Acesso em: 11 out. 2023.

PINHEIRO, Marcelle. Psicomotricidade: o que é, quando é indicada e como é feita. Disponível em: Psicomotricidade: o que é, quando é indicada e como é feita - Tua Saúde (tuasaude.com). Acesso em: 25 out. 2023.

# IMPORTANCIA DAS ATIVIDADES LÚDICAS NO AMBIENTE ESCOLAR

Categoria: Projetos Integradores

Cristian Martini Veloso[1]
Leonardo Castellani[1]
Ricardo Soares dos Santos[1]
Inês Maria Gugel Dummel[2]
Jorge Luiz Velasquez[2]
Lindomar Palmera[2]

[1]Aluno do Curso de educação física EaD, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de educação física EaD, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O projeto integrador foi uma prática de extensão que levou para dentro da escola uma visão diferente sobre o trabalho das atividades utilizando de formas lúdicas de apresentação, permitindo com que as crianças se desenvolvessem em um ambiente agradável, dinâmico e divertido e, ao mesmo tempo, trazendo momentos de cooperação, socialização e envolvimento de grupo. Essas práticas ultrapassam o limite do conhecimento a nível psicológico de uma criança, pois fazem com que os pequenos trabalhem a socialização, a parte motora e também a saúde, isso tudo por estarem em um ambiente com várias pessoas tendo o movimento como base e o conhecimento como princípio do ato. O projeto atingiu os objetivos e foi assertivo acançando os resultados almejados. A atividade destacou a importância das atividades lúdicas dentro do ambiente escolar, assim mais tarde, após uma pesquisa aprofundada, houve a apresentação na escola Morada do Sol, Caçador-SC.

Palavras-chave: Lúdico. Crianças. Aprendizado. Divertimento

## INTRODUÇÃO

A ludicidade possui um papel de suma importância na evolução infantil, o faz de contas, jogos, brinquedos e brincadeiras, são importantes para a formação plena da criança, inserindo valores éticos e confiança em seu meio de aprendizagem, ao transpor as barreiras que os jogos propõem de maneira lúdica, as crianças reconhecem posteriormente qual a melhor forma de agir perante determinadas situações diárias.

Da mesma forma, através dele podemos resgatar a criatividade, ousando experiências o novo, acordar do estado vegetativo, improdutivo, disfuncional do corpo ou da mente e escolher tornar-se homem, resistindo às experiências de vida desumanizantes, acreditando em si, em suas ideias, sonhos e visões, elementos, entre outros, percebidos como intrínsecos dos homens e da humanidade. (KLEIN, 1991, p. 157).

Para Santin (1990), o indivíduo que brinca é espontâneo e no ato de brincar, a realidade é transformada, personagens e mundos de ilusão são criados, colocandose diante de desafios, riscos, de imprevistos, de suspense. O jogo lúdico apresenta uma dimensão humana que

proporciona alegria e euforia a criança ao perceber suas possibilidades e a oportunidade de representá-las e retratá-las.

O lúdico oportuniza os alunos vivenciarem situações que podem contribuir com a formação necessária para sua personalidade, possibilitando a integração com diversos grupos sociais de forma prazerosa e produtiva. A partir do instante em que são apresentadas atividades lúdicas (jogos e brincadeiras) surge uma resistência por parte dos alunos, talvez pela falta da aplicabilidade nas aulas, sendo assim, se os professores não os motivarem à prática eles não participam e com isso podem estar perdendo de vivenciar atividades importantíssimas no seu desenvolvimento como: interagir, socializar, representar, ser espontâneo, testar seus limites, correr, saltar, agachar.

Dessa maneira para haver aulas mais interessantes, atrativas para os alunos, deve-se utilizar os jogos lúdicos, pois através das brincadeiras, a criança equilibra os conflitos gerados de seu mundo cultural, formando sua subjetividade, sua marca pessoal e sua individualidade. Segundo Kishimoto (2001, p. 32) "ao atender necessidades infantis, o jogo torna-se forma adequada para a aprendizagem (...)".

O lúdico, por sua essência espontânea, impele a criação, fazendo-nos acreditar que a ampliação e a diversidade de experiências oferecidas às crianças lhes fornecem mais elementos para o seu processo de construção de conhecimento e para o desenvolvimento da sua imaginação, da sua capacidade criadora.

De acordo com Marinho et al. (2012), a prática pedagógica com caráter lúdico possibilita também ao professor organizar as atividades com os alunos de maneira a permitir-lhes vivenciar as situações de ensino-aprendizagem com seus pares, elaborando seus conhecimentos, conquistas e dificuldades. Nesse sentido, o professor é de grande importância na ampliação de conhecimento da criança com auxílio do lúdico campo de atuação do pedagogo (SAVIANI, 2008).

Segundo Ribeiro (2013, p.1), o lúdico é parte integrante do mundo infantil da vida de todo ser humano. O olhar sobre o lúdico não deve ser visto apenas como diversão, mas sim, de grande importância no processo de ensino-aprendizagem na fase da infância.

Para Mello (2011), quando se utiliza a dança e a música nas atividades, as crianças vão descobrindo novas sensações e também desenvolvem sua coordenação motora, e as expressões de seu corpo como elas podem e o que as contagia nos movimentos que mais as atrai pois elas acabam ligando a música a uma brincadeira.

Isso se dá pelos jogos lúdicos não serem usados apenas como passatempo para os alunos nas escolas, não nesta esfera, mas sim um método que prioriza a criatividade, liberdade de expressão ou até mesmo a autonomia dos pequenos, assim proporcionando um ambiente mais condizente com aquilo que eles gostam unido com o aprendizado.

Diante disso, oportunidades como as práticas desenvolvidas por experiências, projetos e intervenções possibilitam que as crianças tenham experiências diferenciadas o que proporciona um acréscimo as suas vivências.

A recreação na escola é, talvez, o mais antigo trabalho de recreação que se tem conhecimento. Porém, cada vez mais, vai tomando um aspecto diferente, pois o próprio ambiente escolar vem se transformando.

Os professores de sala e os professores de Educação Física desenvolviam atividades simples, sempre com o intuito de desenvolvimento psicomotor e cultural dos alunos. Pouco a pouco, vão abrindo espaço para recreação mais ampla, desenvolvida até mesmo fora do horário de aula (ROSADO, 2007).

## METODOLOGIA

Para conseguir levar às escolas uma visão diferente sobre o modo de ensinar dos pequenos em uma sala de aula, necessitou-se de uma ideia que estaria diretamente interligada com a utilização de diferentes tipos de jogos lúdicos para se aprender as mesmas temáticas, porém de maneira que tocasse os alunos de uma forma mais contagiante, primeiramente nos organizamos para fazer uma pesquisa aprofundada sobre a utilização de jogos lúdicos nas escolas. Após esta primeira etapa ter sido concluída com êxito, os alunos: Cristian Martini veloso, Leonardo Castellani e Ricardo Soares dos Santos foram até a escola EMEB Morada do Sol para apresentar a sua metodologia de aprendizado com os jogos lúdicos

A parte inicial da apresentação do trabalho teve a exposição de slides da parte teórica dos benefícios trazidos as crianças por meio dos jogos lúdicos, onde haviam também alguns dos jogos que iriam trabalhar com os pequenos no ginásio da escola Após a finalização da apresentação em sala de aula, partiu-se com os alunos para o ginásio, onde colocou-se em prática alguns jogos que necessitavam do entrelaçamento da parte motora e cognitiva.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após o término de todas as etapas da apresentação do projeto integrador na escola observou-se diversos diferenciais, houve um grande grau de expressão corporal dos alunos por estarem participando de jogos competitivos, pois o sentimento de ganhar aquilo que se praticava era tão grande que necessitava de algo mais do que esperar o colega fazer a sua parte, a cooperação entre as crianças teve seu auge na brincadeira do "jogo da velha humano".

Foi possível também identificar um índice elevado de cooperação na socialização entre diversas idades que estavam presente no ambiente, assim como os benefícios a saúde que foram evidenciados durante o projeto.

Fonte: EMEB Morada do sol – Projeto Integrador II-A

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se perceber que quando o professor realiza atividades mais lúdicas, práticas nas salas de aulas e outros ambientes, os alunos interagem melhor com os conteúdos, assimilam melhor, realizam as atividades com maior interesse por se tratar de atividades diferentes, criativas e dinâmicas, desperta vontade de aprender do aluno. Sendo assim, quando canta-se uma cantiga de roda, realiza-se atividades de pintura e até mesmo na hora da história tudo isso se integra, quer seja com uma dança que os estimula a se mexer conforme o ritmo os fazendo rir, decorar os versos, da mesma forma acontece quando propõe-se um jogo ou uma peça de teatro que vai ajudar a desenvolver a criatividade e a imaginação de cada um.

Com isso, percebe-se que o aluno sente mais prazer e om mais vontade de aprender, em exercer suas funções e até mesmo buscar seu desenvolvimento dentro e fora de um ambiente de pesquisa e aprendizado.

Enfim, deve-se oportunizar que as crianças explorem os espaços, construam seus movimentos e percebem suas potencialidades, através de atividades lúdicas, o professor precisa sempre pesquisar, estudar, entender seus alunos, seus medos e anseios e buscar uma forma agradável de aplicar seus conteúdos, trazendo atividades atrativas, inclusivas, significativas, motivadoras e principalmente aceitas pelos alunos no ambiente escolar.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecimentos a Uniarp Caçador, curso de Educação Física, a coordenação do curso, prof. Me. Jorge Luiz Velasquez, a coordenação EaD, Prof. Inês Gugel, ao orientador, prof. Me. Lindomar Palmera e em especial a Escola Morada do Sol e seus alunos.

## REFERÊNCIAS

KLEIN, M. Inveja e Gratidão e Outros Trabalhos. 8. ed. Rio de Janeiro: Imago, 1991.

KISHIMOTO, M. T. Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação. São Paulo: Cortez, 2001.

MARINHO, H. R. B. et al. **Pedagogia do movimento: universo** lúdico e psicomotricidade. Curitiba: Ipbex, 2012.

Melo, Fabiana Carbonera Malinverni. **Lúdico e musicalização na educação infantil**. Indaial: Uniasselvi, 2011.

SANTIN, Vilvino. **Educação Física: outros caminhos.** Porto Alegre: EST, 1990.

RIBEIRO, Suely de Souza. A Importância do Lúdico no Processo de EnsinoAprendizagem no Desenvolvimento da Infância. 2013. Disponível em: https://psicologado.com/atuacao/psicologia-escolar/a-importancia-do-ludico-noprocesso-de-ensino-aprendizagem-no-desenvolvimento-da-infancia Acesso em: 22 de set. de 2023.

ROSADO Daniela Gomes et al. **Recreação e Lazer - Relações com a Educação Física.** Disponível em http://sudamerica.edu.br/argumentandum/artigos/argumentandum_volume_1/Recreacao_e_Lazer. Acesso em: 30 Ago. 2022.

SAVIANI, D. O curso de Pedagogia e a formação de educadores. Perspectiva. Florianópolis, v. 26, n. 2, p. 641-660, jul./dez. 2008.

# ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) DOS ATIRADORES DO TIRO DE GUERRA 05-006 DE CAÇADOR- SC DO ANO DE 2023

Categoria: PROJETOS INTEGRADORES

Julio Lara dos Santos[1]
Ingred Albuquerque Ferreira[1]
Murillo Dugaich Rodrigues[1]
Inês Maria Gugel Dummel[2]
Jorge Luiz Velazques[2]
Lindomar Palmeira[2]

[1]Aluno do Curso de Educação Física, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Educação Física, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O projeto integrador foi realizado juntamente ao Tiro de Guerra 05-006, e com todos os 45 Atiradores que prestam serviço militar neste ano de 2023, com o intuito de realizar a aferição do índice de massa corpórea dos militares (IMC). O objetivo foi verificar se à prática dos exercícios físicos realizados no dia de Treinamento Físico Militar (TFM), estavam sendo eficazes na mudança da massa corporal dos Atiradores. Deslocou-se ao Tiro de Guerra e utilizou-se de uma balança e uma fita métrica no processo para coletar as informações necessárias para alcançar o objetivo. Realizado o projeto, observou-se que grande parte dos participantes mantém seu índice me massa corporal no padrão imposto pela OMS, sendo assim uma média do índice total dos Atiradores de 22,80%, se encaixando dentro do padrão que é de 18,5% a 24,9%. Diante do exposto nos resultados a atividade teve um proveito significativo o que permutou a possibilidade de aplicar a uma população maior ou direcionando aos demais integrantes do Tiro de Guerra 05-006.

Palavras chaves: IMC. Saúde. Militares. OMS

## INTRODUÇÃO

A obesidade é um problema cada vez mais comum ao redor do mundo em razão, principalmente, dos hábitos alimentares inadequados e da falta de atividades físicas regulares, diante das inúmeras publicações que falam sobre o assunto, isto se tornou relevante para a continuidade ao estudo. No entanto, algumas literaturas tornam o assunto relevante o que direciona inclusive a pessoas que exercem ou aplicam diariamente exercícios de força ou dela utilizam para suas derivadas atividades (SANTOS, 2023).

Observando o corpo humano, algumas vezes não é possível perceber se está no peso adequado ou se está caminhando para um terrível problema. Por essa razão, faz-se necessária a observação de alguns parâmetros. Um cálculo bastante utilizado para verificar a massa de um indivíduo é o IMC ou Índice de Massa Corpórea (SANTOS, 2023). O Índice de Massa Corporal (IMC) é um parâmetro adotado pela Organização

Mundial de Saúde (OMS) para calcular o peso ideal de cada indivíduo. É um cálculo simples que permite avaliar se a pessoa está dentro do peso que é considerado ideal para a sua altura. É uma medida amplamente utilizada para avaliar o estado geral do peso de uma pessoa e identificar possíveis riscos à saúde associados ao excesso de peso ou à magreza.

Além disso, esse índice aponta níveis de obesidade ou baixo peso entre populações para orientar pesquisas e o trabalho de profissionais de saúde e educadores físicos (SCA, 2023).

O IMC é muito utilizado por profissionais de saúde para avaliar o estado nutricional e o risco de mortalidade em uma população. Ele é a calculado pelo peso (em kg) dividido pela altura ao quadrado (em metros) (PERRONI, 2023).

Um estilo de vida saudável e ativo é a melhor maneira de garantir um IMC normal e uma boa composição corporal. Na prática, vale aliar exercícios de força (musculação) e aeróbicos com a ingestão de uma dieta rica em alimentos fontes de proteína para garantir a manutenção e o ganho de massa magra que naturalmente começa a reduzir a partir dos 40 anos (CORTEZ, 2023).

Apesar da força muscular ser e estar relacionada a parte muscular, óssea é interessante direcionar a importância da parte respiratória. Apesar de ser um achado clínico frequente, o diagnóstico de disfunções na musculatura ventilatória costuma ser tardio, pois a análise da força muscular respiratória por meio das pressões respiratórias máximas através da manovacuometria, na maioria das vezes, não faz parte de protocolos de avaliação no âmbito da atenção primária (ALMEIDA et. Al, 2020).

O estudo do movimento corporal é essencial para o desenvolvimento da musculatura que será empregada para determinada atividade física, que requerem um nível avançado de flexibilidade, força, movimento e postura. Nesse projeto, foi realizado um experimento no Tiro de Guerra TG 05-006, situado na R. Gen. Antônio Sampaio, 176 - Centro, Caçador – SC, com os 45 atiradores que estão prestando serviço militar no ano de 2023.

Essa atividade foi importante para os Atiradores pois, o cálculo de IMC aponta que os mesmos que estão fora do padrão necessitam de mais condicionamento físico para realizar as atividades que exigem maior esforço no dia a dia militar.

A atividade que foi executada e consistia em realizar a mensuração da massa corporal dos mesmos (IMC) destes atiradores.

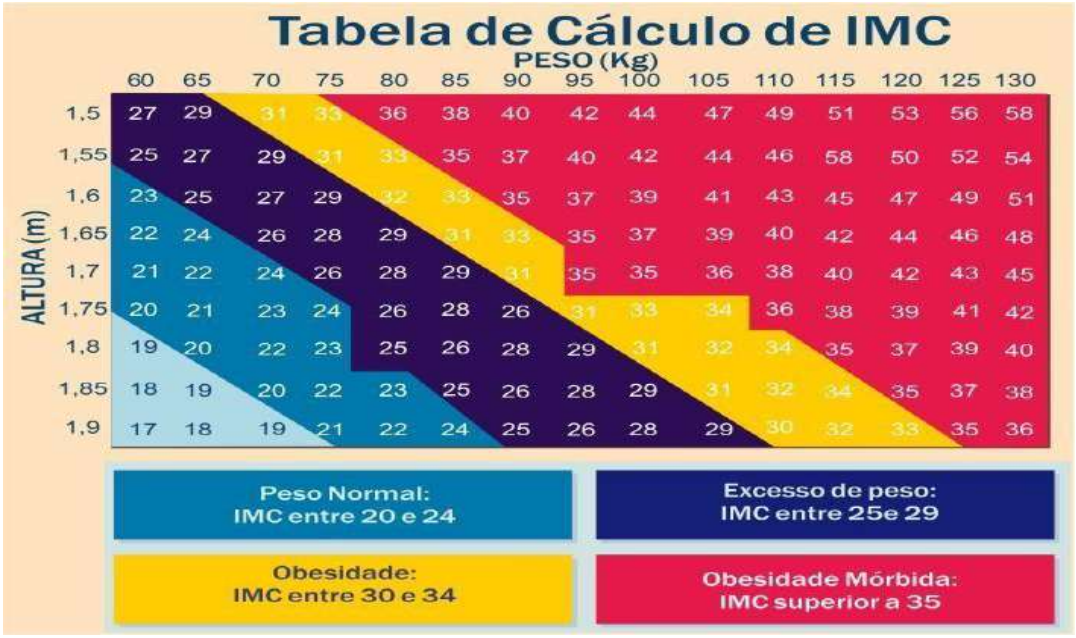
## METODOLOGIA

A metodologia consistiu na visita ao Tiro de Guerra 05-006, situado na rua General Antônio Sampaio, abordar o tema do IMC juntamente com o Sargento Davi Barbosa da Rocha, analisando a possibilidade de realizar tal atividade com os atiradores. Após a aprovação do Comandante, realizou-se a aferição do IMC dos Atiradores usando como equipamento uma balança e uma fita métrica, assim fazendo a mensuração de altura e peso de cada indivíduo.

Concluído o objetivo como acadêmicos do curso de Educação Física na Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP, o projeto foi colocado em prática, com a aferição do IMC de

cada um dos atiradores, observando então se eles estavam dentro do padrão considerado saudável para a OMS como consta na tabela abaixo:

Imagem 01 – TABELA IMC




Fonte: Passeidireto (2023).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com as informações supracitadas acima, os acadêmicos da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP, observaram que os resultados dos atiradores do Tiro de Guerra 05-006 em relação ao Índice de Massa Corporal (IMC), estavam, em sua maior parte, dentro do padrão de saúde usado pela OMS, sendo eles:

- 34 Atiradores com o peso padrão 18,5% e 24,9% em relação os IMC;
- 9 Atiradores com sobrepeso 24,9% e 29,9% em relação os IMC;
- 2 Atiradores com obesidade grau I 30% e 34,9% em relação ao IMC.

Fonte: Autores (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme apresentado, o projeto foi realizado dentro do planeamento proposto, porém como o IMC não é 100% eficaz em relação a massa muscular dos indivíduos, tive dois Atiradores que foram apontados com estado de SOBREPESO, entretanto a massa magra era superior a gordura corporal, assim sendo, um resultado equivocado devido à falta de profundidade das medidas. Um indivíduo pesado, mas com grande proporção de massa muscular, seria avaliado com excesso de peso, mas não tem risco de desenvolvimento de doenças tão alto quanto outro indivíduo com o mesmo IMC, mas que tenha menos massa muscular e mais gordura.

A prática de extensão serviu para o crescimento acadêmico e possibilidade de intervenção em uma entidade tão renomada como a descrita na parceria do projeto, estendemos e ela os agradecimentos.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP, ao coordenador do Curso de Educação Física, Jorge Luiz Velasquez, coordenação do EaD, Inês Gugel, ao orientador, Lindomar Palmera, ao Curso de Educação Física EaD, ao Comandante do Tiro de Guerra Davi Barbosa da Rocha que cedeu o espaço e liberou os Atiradores para realizar as atividades propostas e demais os envolvidos na realização do projeto.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA; Larisse Xavier, NORONHA; Isis Marinho de, ANDRADE; Nina Vitória de Souza Silva,SIQUEIRA Fernanda, ONOFRE; Tatiana. **Correlação da força muscular respiratória com antropométricas e nível de atividade física em adultos da atenção primária.** Fisioterapia Pesquisa. 2020, 27(4) 413-422.

CORTEZ, Diana. **"IMC é confiável? Entenda o cálculo e como melhorar sua saúde",** Uou.com.br/vivabem. Disponível em: https://www.uol.com.br/vivabem/faq/imc-como-calcular-tabela-dicas-como-melhorare-mais.htm Acesso em: 23 out. 2023.

FERNANDES, Cleotonio. **"Tabela IMC",** passeidireto.com - Disponível em: https://www.passeidireto.com/arquivo/90140509/tabela-imc. Acesso em: 23 out. 2023.

PERRONI, Cris. "**IMC: Qual o índice de massa corporal ideal e como calcular",** Ge.Globo. Disponível em: https://ge.globo.com/euatleta/nutricao/post/2022/08/17/veja-qual-e-o-imc-ideal-e-como-calcular.ghtml. Acesso em: 23 out. 2023.

SANTOS, Vanessa Sardinha dos. "**Índice de Massa Corpórea (IMC)**"; Brasil Escola. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/saude-na-escola/Indicemassa-corporea-imc.htm. Acesso em: 26 out. 2023.

SCA. **Sistema Completo para academias. IMC índice de massa corporal** Disponível em: https://www.sistemasca.com/blog/160/o-que-e-imc-entenda-aimportancia-desse-protocolo-na-avaliacao-fisica. Acesso em: 26 out. 2023.

.

# A IMPORTÂNCIA DO ALONGAMENTO NA DANÇA

Categoria: Projetos Integradores

Gabriela Cendron Duarte[1]
Laís Aparecida Werner Flores [1]
Paulicéia de Sá Mileski [1]
Inês Maria Gugel Dummel[2]
Jorge Luiz Velazques[2]
Lindomar Palmera[2]

[1]Aluno do Curso de Educação Física, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Educação Física, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O projeto integrador foi fundamentado sobre a importância do alongamento na dança, com o objetivo de destacar a relevância desta prática, oferecendo uma abordagem abrangente sobre os benefícios físicos que ele proporciona aos dançarinos de todas os estilos e níveis de habilidade. Identificando as possíveis lesões que podem ocorrer sem esta atividade e também como o alongamento ajuda na prática da dança e também no dia a dia. O método aplicado neste projeto foi o alongamento de braços, pernas, pés, tronco e pescoço das bailarinas do Studio D Corpo em Movimento de Caçador-SC. A conclusão observada foi de que o alongamento, independente da atividade, pode ser realizado e auxiliará na saúde física. Destaca-se que o alongamento adequado e regular pode contribuir para a melhoria da flexibilidade, amplitude de movimento e postura dos dançarinos. Além disso, a ênfase na prevenção de lesões por meio do alongamento executado corretamente demonstra o papel crucial na manutenção da saúde física dos praticantes, desta pesquisa, de dança.

Palavras-chave: Alongamento. Movimento. Postura.

## INTRODUÇÃO

O alongamento é uma prática física que envolve o alongamento controlado e suave dos músculos, tendões e tecidos conectivos do corpo, com o objetivo de aumentar a flexibilidade, melhorar a amplitude de movimento das articulações e promover uma sensação de relaxamento.

O alongamento pode ser realizado de forma estática, dinâmica ou por meio de técnicas específicas. Além de suas vantagens físicas, também pode trazer benefícios terapêuticos, como a promoção de um maior foco, consciência corporal e alívio do estresse. É uma prática comum em várias atividades físicas, incluindo esportes, exercícios de condicionamento físico e disciplinas como a dança RONDINELLI (2023).

É extremamente importante para a educação física brasileira conhecer os termos da área e procurar estabelecer consenso entre eles ou, pelo menos, reconhecer suas diferenças nas situações apresentadas. Sendo os termos: alongamento, mobilidade e flexibilidade.

O alongamento não se restringe somente a uma característica muscular, ou seja, o alongamento não é apenas sobre extensão dos músculos, mas também pode ter influências em outras áreas do corpo ou até mesmo em níveis mais abstratos, podendo influenciar Tecidos, Mentalidade e Consciência Corporal, Equilíbrio e Postura, Bem-Estar Geral e até Flexibilidade Mental.

A partir disto, entende-se que o conceito de alongamento, que é uma prática comum em exercícios físicos e atividades de condicionamento, é uma atividade física específica que envolve esticar os músculos e os tecidos conjuntivos do corpo. Sendo assim, é uma forma de exercício que se concentra na flexibilidade e no aumento da amplitude de movimento.

De acordo com Alter (1999), podemos classificar o alongamento muscular em: alongamento estático, dinâmico, ativo e passivo. Os benefícios do alongamento a diminuição direta da tensão muscular através das mudanças viscoelásticas passivas ou diminuição indireta devido à inibição reflexa e à consequente mudança na viscoelasticidade oriundas da redução de pontes cruzadas entre actina e miosina. A tensão muscular diminuída permite, então, aumento da amplitude articular.

O alongamento é uma prática que consiste na extensão dos grandes músculos do corpo, além do seu comprimento normal (em estado de repouso). É importante ressaltar que, além de prevenir lesões musculares, impedimentos cotidianos e problemas de coluna, o alongamento também proporciona ao praticante a consciência corporal, ou seja, a tomada de consciência de seus limites e de sua evolução RONDINELLI (2023).

O alongamento é o exercício realizado para se conquistar a flexibilidade. Ter uma boa flexibilidade é essencial para a funcionalidade musculoesquelética do ser humano e pode ser definida como a amplitude máxima passiva fisiológica de um movimento articular, sendo uma das variáveis não aeróbicas da aptidão física diretamente relacionada com a saúde e com a qualidade de vida (Silva, 2023).

A flexibilidade possui um papel muito importante na vida de todos, pois proporciona inúmeros movimentos articulares amplos e em direções distintas, sendo também um indicador de como está a saúde das pessoas (Ghan; Souza, 2020). Ela é considerada um dos componentes da aptidão e desempenho físico, sendo relevante para a execução de movimentos simples ou complexos, desempenho desportivo, manutenção da saúde e preservação da qualidade de vida (Vidal, 2021).

Para LAESSOE; VOIGTH (2004), flexibilidade refere ao grau de mobilidade passiva do corpo com restrição própria da unidade músculo-tendínea ou de outros tecidos corporais. Ela tem sido mensurada pelo alcance do movimento articular e sua alteração originar-se da rigidez do tecido. Tanto pelo termo mobilidade passiva como pelo fato de os autores não caracterizarem quais seriam outros tecidos que restringem a flexibilidade, dificulta-se aceitar esta definição.

A flexibilidade apresenta várias definições, a saber: é a capacidade de realizar movimentos em certas articulações com amplitude de movimento adequada (BARBANTI, 2003); o dicionário Dorland (1999) define flexibilidade como a qualidade de ser flexível e facilmente

flexionada sem tendência para se romper; segundo HEYWARD (1991), é a capacidade de uma articulação mover-se com facilidade em sua amplitude de movimento.

Podemos dizer que a dança é uma forma de expressão artística e cultural que envolve a criação de movimentos ritmados e coordenados do corpo, muitas vezes acompanhados por música e um forte componente emocional. Ela desempenha um papel significativo em várias culturas ao redor do mundo, refletindo a diversidade e os valores das sociedades onde é praticada. A dança transcende fronteiras e idiomas, permitindo que as pessoas se comuniquem e compartilhem histórias, emoções e experiências através do movimento. A dança abrange uma ampla variedade de estilos e gêneros, cada um com suas próprias características, história e significados.

A força de contração do músculo depende de estruturas chamadas sarcômeros, que compõem a fibra muscular. À medida que o músculo encurta, ocorre sobreposição destes filamentos, diminuindo as ligações entre as proteínas contráteis. Isso acarreta na diminuição da força que pode ser desenvolvida por este músculo (ALENCAR; MATIAS, 2010).

## METODOLOGIA

A prática de extensão realizada dentro do projeto integrador sobre alongamento, foi realizada no Studio D Corpo em Movimento, na cidade de CaçadorSC com dançarinas de 9 a 14 anos. O projeto foi realizado com a prática informativa, explicativa e aplicação. Mediante as metodologias aplicadas, a parte expositiva abordou-se de uma forma conjunta aos praticantes da dança levando informações com projeções sobre os conceitos, aplicação da anatomia, fisiologia e biomecânica e direcionou-se às práticas da dança.

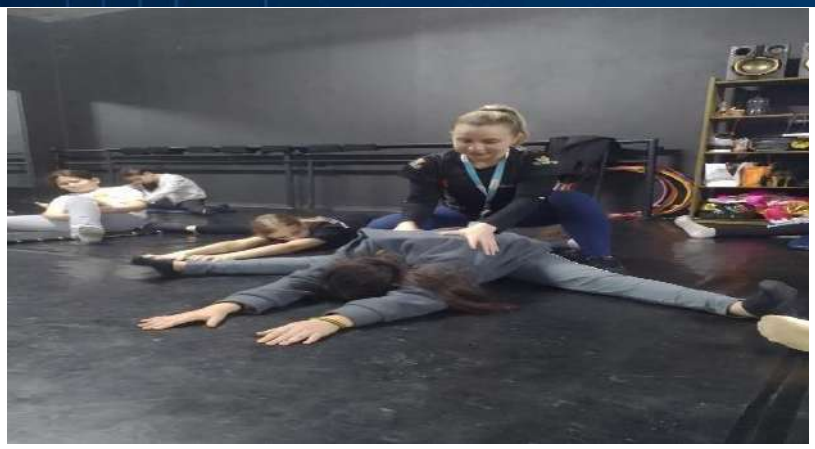
Para a organização de melhor entendimento sobre a aplicação diante das práticas da dança e as atividades de mobilidade e organização espacial, foram divididas oficinas rotativas com as integrantes do projeto e as alunas que fazem parte do studio.

Foi possível verificar o grau de cada aluna e como poderiam observar a importância do alongamento e flexibilidade aliada as práticas de atividades que fazem parte do dia a dia das bailarinas. Notou-se que fundamentalmente a interação de correções trouxe muitos benefícios a prática de extensão e a proposta do tema atribuído ao projeto.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados na aplicação deste projeto foram satisfatórios, sendo alcançados os objetivos que o grupo queria ao aplicar com as bailarinas do Studio.

A foto a seguir foi tirada no dia 08 de setembro de dois mil e vinte e três, no Studio D Corpo em Movimento pelas acadêmicas e aplicadoras do projeto, Gabriela, Laís e Paulicéia.



Fonte: Projetos Integradores 2023.

Durante a realização do projeto, observou-se diversos resultados positivos associados à prática regular de alongamento. Esses resultados são fundamentais para compreender a importância e os benefícios que o alongamento pode proporcionar à saúde e ao bem-estar das pessoas e principalmente aos que praticam a dança considerando uma melhoria como regular aumenta a flexibilidade muscular e articular, o que resulta em uma maior amplitude de movimento. Percebe-se que o alongamento ajuda a relaxar e aliviar a tensão muscular. Isso é particularmente benéfico para pessoas que sofrem de dores musculares crônicas contribuindo para correção de desequilíbrios musculares, fortalecimento dos músculos posturais e promovendo uma postura mais ereta.

Em relação a dança, os resultados positivos do alongamento são multifacetados, afetando tanto o corpo quanto à mente de maneira positiva. Incorporar o alongamento em sua vida diária pode contribuir significativamente para uma vida mais saudável, ativa e equilibrada, beneficiando pessoas de todas as idades e estilos de vida.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível concluir o quão importante é o alongamento na vida das bailarinas e das pessoas em geral, pois ele possibilita saúde e qualidade de vida, traz mais relaxamento muscular no dia a dia. Quanto ao projeto, pode-se obter a conclusão certeira da atividade proposta.

O projeto sobre alongamento trouxe à tona a importância de incorporar a prática regular de alongamento em nossas vidas. Através da revisão da literatura, realização de exercícios práticos e entrevistas com profissionais de saúde, pode-se compreender os benefícios abrangentes que o alongamento oferece, tanto em termos de saúde física quanto de bem-estar geral.

Descobriu-se que o alongamento melhora a flexibilidade muscular, reduz o risco de lesões, alivia a tensão muscular, melhora a postura e pode até contribuir para uma melhor qualidade de vida à medida que envelhecemos. Além disso, o alongamento não se limita apenas ao corpo físico, mas também desempenha um papel fundamental na redução do estresse e na promoção da saúde mental.

Portanto, é crucial que todos considerem a inclusão do alongamento em nossa rotina diária. Seja através de uma breve sessão de alongamento matinal, exercícios de alongamento durante o trabalho ou a prática de atividades como ioga ou pilates, a flexibilidade e a dança que o alongamento oferece são acessíveis a todos.

Neste projeto, explorou-se diferentes técnicas de alongamento, suas variações e adaptabilidade a diferentes públicos. No entanto, é importante lembrar que a segurança é primordial ao praticar alongamento. Antes de iniciar qualquer programa de alongamento, é aconselhável buscar orientação profissional, especialmente se houver preocupações de saúde pré-existentes.

Em última análise, o alongamento é mais do que uma atividade física; é uma filosofia de cuidar de nosso corpo e mente. Espera-se que as informações fornecidas neste projeto incentivem as pessoas a priorizarem o alongamento em suas vidas, desfrutando dos muitos benefícios que ele oferece para a saúde e o bem-estar. Lembre-se de que a jornada em direção a um corpo mais flexível e uma mente mais equilibrada começa com o primeiro alongamento e está ao alcance de todos.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Uniarp Caçador, Curso de Educação Física, coordenação, professores e demais pessoas que colaboraram para que este projeto fosse aplicado, assim, trazendo mais conhecimento.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, C.V.; et al. **Efeito agudo de diferentes formas de aquecimento sobre a força muscular**. Fisioterapia e Movimento, Curitiba, v. 24, n. 2, p. 221-229 Abr/Jun, 2011.

ALTER, Michael J. **Alongamento para os esportes**: 311 alongamentos para 41 esportes. 2. ed. Barueri: Editora Manole Ltda, 1999.

BARBANTI, J. V. **Dicionário de educação física e esporte.** São Paulo: Manole, 2003.

GHAN, Gustavo Rafael Zandomenico; SOUZA, **Fabrício de. Benefícios do alongamento: uma revisão bibliográfica**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Universidade do Sul de Santa Catarina, Santa Catarina, 2020. Disponível em: https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/17086/1/RIUNI.pdf. Acesso em: 22 ago. 2023.

HEYWARD, V. H. Design for fi tness. Minneapo-lis: Burgess, 1991 LAESSOE, U. VOIGT, M. Modifi cation of stretch tolerance in a stooping position. Scandina-vian Journal Medicine Science Sport, v.14, p.239-244, 2004.

ALENCAR, Thiago Ayala Melo di; MATIAS, Karinna Ferreira de Sousa. Princípios Fisiológicos do Aquecimento e Alongamento Muscular na Atividade Esportiva. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, Goiania, v. 16, n. 3, p. 230-234, jun. 2010.

SILVA, José Francisco. **Flexibilidade:** a sua importância no quotidiano dos alunos do 3º ciclo e ensino secundário e como os seus estilos de vida a podem influenciar. 2023. Dissertação (Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básicos e Secundário) – Instituto Piaget Instituto Superior de Estudos Interculturais de Transdisciplinares, Almada – PT, 2023. Disponível em: https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/44877. Acesso em: 26 ago. 2023.

RONDINELLI, Paula. "**Flexibilidade e Alongamento**"; Brasil Escola. Disponível em:https://brasilescola.uol.com.br/educacao-fisica/flexibilidade-alongamento.htm.Acesso em: 02 nov. 2023.

VIDAL, Gemin Rafael. Influência da prática da capoeira no nível de flexibilidade. **Lecturas: Educación Física y Deportes,** v. 25, n. 272, p. 26-34, 2021. Disponível em: https://www.efdeportes.com/efdeportes/index.php/EFDeportes/articl/download/2277. Acesso em: 28 ago. 2023.

# PSICOLOGIA

# SAÚDE MENTAL NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO ESCOLAR

Categoria: Práticas de Estágio

Inglids Greter de Souza[1]
Liza Maria Ozogvski[1]
Nathiely Vitória Rodrigues Alves[1]
Mariléia Batista Fertig[2,3]

[1]Aluno do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Desenvolvimento Social, Inovação e Gestão, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo** – Esse artigo trata-se de um relato de experiência do Estágio Básico de Psicologia IV - Observação e Intervenção em Contexto Escolar - realizado em um colégio particular localizado em um município do meio oeste de Santa Catarina, que teve como referência a elaboração de um folder informativo impresso sobre Saúde Mental, e oferecido aos docentes, funcionários e gestores de forma psicoeducativa. O estágio oportunizou à equipe escolar, manifestarem o interesse de se informar sobre saúde mental e qualidade de vida. A partir do levantamento das demandas no período de observação, verificou-se, entre outras ações, a necessidade de apresentar um material informativo sobre saúde mental afim de psicoeducar sensibilizando professores, funcionários e gestores do colégio no momento da entrega do folder. Após a intervenção junto a equipe do colégio, observou-se uma significativa conscientização sobre o assunto abordado, considerando ainda, que outras pessoas do convívio da comunidade escolar, foram alcançadas pela iniciativa das atividades práticas do estágio ultrapassando a fronteira da escola, atuando de forma educativa num tema tão recorrente e atual como a saúde mental.

**Palavras-chave**: Psicologia Escolar. Saúde mental. Psicoeducação.

## INTRODUÇÃO

O presente estudo é um relato de experiência do Estágio Básico IV de Psicologia - Observação e Intervenção em Contexto Escolar- realizado em um colégio particular de um município do meio oeste de Santa Catarina, que teve como uma das atividades práticas a elaboração de um Folder informativo impresso sobre Saúde Mental, o qual foi ofertado ao corpo docente, colaboradores e gestores de maneira psicoeducativa. A atividade foi realizada sob a supervisão da professora orientadora do estágio, com a aprovação da Direção da instituição de ensino.

O estágio de Psicologia em contexto escolar tem como objetivo favorecer ao estagiário na aproximação entre os conteúdos teóricos estudados e a prática profissional, indispensáveis para uma formação acadêmica qualificada.

A Psicologia Escolar é uma das áreas de especialidade da Psicologia que se utiliza de seus conhecimentos científicos como métodos e técnicas para contribuir com os processos de ensino/aprendizagem e orientar a equipe educativa no aprimoramento desses processos, e sempre que houver questões que envolvam os fatores psicológicos dos indivíduos no contexto escolar (Cassins, 2007, p.18)

O psicólogo escolar, segundo Cassins (2007, p. 18) "[...] desenvolve atividades direcionadas com alunos, professores e funcionários e atua em parceria com a coordenação da escola, familiares e profissionais que acompanham os alunos fora do ambiente escolar [...]". Com a visão integral, o psicólogo atua de modo preventivo e como agente de mudanças, contribuindo para o aprimoramento e crescimento biopsicossocial da comunidade escolar.

Na atualidade, a discussão sobre a saúde mental tornou-se amplamente conhecida, em especial nesse período pós-pandêmico com o acentuado aumento de demandas emocionais da população mundial, destacando o apontamento do último relatório da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) sobre a saúde mental na Região das Américas. A saúde mental da população das Américas foi gravemente afetada pela Pandemia, e a maioria das pessoas que estão com problemas psíquicos não recebem os cuidados que necessitam, pois em anos anteriores não houveram investimentos nesta área. O relatório da OPAS (2023) ainda constata que os transtornos depressivos e de ansiedade são a terceira e a quarta principais causas de deficiência, sendo que em 2020, durante a pandemia, os transtornos depressivos maiores aumentaram 35% e os transtornos de ansiedade 32%, dentre outras consequências agravantes.

Recomendam, ainda, que os países devem elevar a saúde mental e integra-la em todas as políticas, tornando-se prioridade na saúde pública nacionais (OPAS, 2023). No Brasil, a situação da saúde mental é considerada preocupante. Segundo a Comissão Nacional de Saúde (CNS): "Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) apontam que o Brasil é o país com o maior número de pessoas ansiosas: 9,3% da população." (BRASIL, 2023)

A psicoeducação refere-se à oferta de informações relevantes sobre transtornos mentais, e resulta da assimilação de várias teorias psicológicas e modelos clínicos, que trazem conhecimento sobre condições mentais, transmitidos de forma individual, grupal, palestras, entre outros. (BAI; WANG; YANG; NIU, 2015 apud OLIVEIRA; DIAS, 2018, p. 3). Desse modo, na atual conjuntura, as ações que promovam conscientização, prevenção e psicoeducação em saúde mental, são de extrema relevância social, notadamente no ambiente escolar que é o espaço do conhecimento, dos saberes e formação da subjetividade e cidadania, propício ao desenvolvimento psicossocial.

## METODOLOGIA

O estágio como etapa formativa do curso de Psicologia, possibilita a construção da unidade entre a teoria e prática da psicologia como ciência e profissão (NETO; LIMA, 2019). Dentre as práticas realizadas a campo, a observação científica, "permite examinar eventos,

comportamentos ou fenômenos nas condições em que eles ocorrem" (FERIANI et al., 2021). Como método investigativo "[...] "a observação é um instrumento utilizado para a coleta de dados, que se utiliza de informações obtidas para interpretar suposições que, possivelmente, possam ocorrer na realidade" (Danna; Matos, 2015 apud Feriani et al., 2021).

Por meio de observação, leitura do Plano Político Pedagógico – PPP, devolutivas junto a Direção da instituição de ensino, realizou-se o diagnóstico no contexto escolar. Dentre o levantamento das demandas optou-se por elaborar um Folder informativo acerca da saúde mental direcionada ao corpo docente considerando a sobrecarga emocional e estresse próprios do ofício que desempenham, mas no desenvolvimento da atividade, percebeu-se a necessidade de estende-la aos demais membros da equipe, de maneira a psicoeducar a comunidade escolar para a promoção e prevenção da saúde mental e qualidade de vida, como uma das atividades práticas realizadas, que compreende este relato.

O estágio escolar foi realizado no segundo semestre de 2023, em um colégio da rede de ensino particular do meio oeste de Santa Catarina, e possui uma clientela de aproximadamente 200 alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II. A instituição conta com corpo docente de 18 professores e 16 colaboradores, totalizando uma equipe de 34 pessoas que atendem a comunidade escolar.

A entrega do material produzido foi realizada de forma individual, numa abordagem psicoeducativa, com uma breve apresentação e explicação dos conteúdos informados, oportunidade em que cada pessoa pode expor sua percepção e compreensão sobre o tema apresentado, com o título "vamos falar de saúde mental?"

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O material produzido na atividade de estágio, e ofertado à equipe da instituição escolar, foi um Folder informativo que contém duas dobras, dividida em três partes externas de apresentação, e três partes internas de conteúdo e informação. Os conteúdos são conceitos sobre: saúde mental, estresse, transtornos mentais, ansiedade e principais sintomas, depressão e principais sintomas e como cuidar da saúde mental, conforme se apresenta nas figuras 1 e 2, abaixo:

Figura 1 - Folder: Vamos falar sobre saúde mental? - Parte externa de apresentação.

Fonte: As autoras. Dados da pesquisa (2023).

Nos dias que se seguiram à entrega do Informativo, foi compreensível o interesse dos participantes da atividade em buscarem por mais informações sobre as temáticas apresentadas, manifestando a importância de se esclarecer dúvidas relacionadas a saúde mental que possui inúmeros e complexos fenômenos.

Nos momentos de intervalo das aulas, professores e colaboradores procuravam conversar sobre suas vivências pessoais, angústias, sofrimentos emocionais, que em alguns casos apresentam sinais e sintomas de estresse e ansiedade, outros já faziam tratamento psiquiátrico e psicoterapêutico e partilhavam suas experiências entre si, que corroboram a relevância de se promover espaços de escuta e diálogo sobre saúde mental, especialmente na escola que é uma universalidade de subjetividades que se encontram para construírem cidadania e transformação social.

Figura 2 - Folder: Vamos falar sobre saúde mental? - Parte interna de apresentação

Fonte: As autoras. Dados da pesquisa (2023).

Desse modo, é inquestionável a importância do estágio para a instituição escolar, no sentido de agregar os conceitos da ciência psicológica à realidade dos sujeitos para a promoção e prevenção da saúde mental. Além disso, as devolutivas da equipe profissional da instituição escolar foram satisfatórias com relação ao desempenho, referindo-se a relevância das atividades executadas no período, em especial o folder informativo que pela primeira vez haviam sido contemplados com esta atividade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, depreende-se que o Estágio Básico de Psicologia - Observação e Intervenção em Contexto Escolar- conseguiu atingir seus objetivos em todas as atividades realizadas, especialmente a atividade compreendida nesse relato, através da integração da equipe

profissional escolar que aderiram à psicoeducação, ampliando o espaço de diálogo sobre a relevante temática social que é a promoção da saúde mental.

O material informativo proporcionou o interesse da equipe profissional da instituição escolar, permitindo-lhes a busca por ajuda e a atenção para o cuidado com a saúde mental como medida de saúde integral e qualidade de vida.

O estágio foi uma experiência favorável na conquista das habilidades requeridas para a futura profissão de psicólogo, com a aprendizagem de quão importante é a Psicologia inserida nas diversas áreas da convivência humana, especialmente no contexto escolar com todas as possibilidades de formação e transformação de consciências que refletirá na sociedade como um todo.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. 5ª Conferência Nacional e Saúde Mental – Domingos Sávio. 2023.Disponível em: https://conselho.saude.gov.br/ultimas-noticias-cns/2971-27-04-live-transtornosmentais-e-adoecimento-no-ambiente-de-trabalho-comoenfrentar#:~:text=Dados%20da%20Organiza%C3%A7%C3%A3o%20Mundial%20de,mental%20ao%20longo%20da%20vida. Acesso em: 10 nov. 2023.

CASSINS, Ana Maria et al. Manual de psicologia escolar – educacional. Curitiba: Gráfica e Editora Unificado, 21ª ed. 2007. FERIANI, Gabriela de Paula et al . A prática da observação sistemática para a formação do(a) psicólogo(a): relato de experiência. Aletheia, Canoas , v. 54, n. 2, p. 157-164, dez. 2021 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141303942021000200016&lng=pt&nrm=iso>. acessos em: 10 nov. 2022. http://dx.doi.org/DOI10.29327/226091.54.2-15

NETO, Walter Mariano de Faria Silva;, LIMA, Cárita Portilho de. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA: ASPECTOS LEGAIS, POTENCIALIDADES E DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO. Laplage em Revista (Sorocaba), vol.5, n.1, jan.- abr. 2019, p.19-29 ISSN:2446-6220. Disponível em: file:///C:/Users/Win10/Downloads/Dialnet-EstagioCurricularSupervisionadoEmPsicologia-6813191.pdf. Acesso em: 10 nov. 2023.

OLIVEIRA, Clarissa Tochetto de; DIAS, Ana Cristina Garcia. Psicoeducação do transtorno do déficit de atenção/hiperatividade: o que, como e para quem informar? Temas psicol., Ribeirão Preto, v. 26, n. 1, p. 243-261, mar. 2018. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413389X2018000100010&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 10 nov. 2023. http://dx.doi.org/10.9788/TP2018.1-10Pt.

OPAS- Organização Pan-Americana da Saúde. Nova Agenda de Saúde Mental para as Américas: Relatório da Comissão de Alto Nível sobre Saúde Mental e COVID-19 da Organização Pan-Americana da Saúde – Resumo executivo. Washington, D.C.: OPAS; 2023. Disponível em: https://doi.org/10.37774/9789275727225. Acesso em: 10 nov. 2023.

# PAINEL SENSORIAL COMO UMA FERRAMENTA PSICOPEDAGÓGICA

Categoria: Resumo Expandido

Camila Padilha Borges[1]
Gabriely Alice Tesser[1]
Josiani Carvalho Pacevicz[1]
Matheus Ribeiro Ferreira de Lima[1]
Thays Dalanhol[1]
Madaline Ficagna Roveda[2]

[1]Aluno do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora Mestre do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O presente estudo se concentrou na análise da intersecção entre painéis sensoriais e a psicologia, com o objetivo de investigar o impacto dessa ferramenta em fatores do desenvolvimento, cognitivos e emocionais. A investigação foi conduzida por meio de uma revisão bibliográfica que abrangeu o período de 20 de outubro de 2023 a 02 de novembro de 2023. Os resultados obtidos indicam que os painéis sensoriais desempenham um papel significativo na promoção do bem-estar, no estímulo da motricidade e no aprimoramento das habilidades motoras, particularmente no contexto educacional. Através da revisão da literatura, foi possível constatar que a ferramenta oferece benefícios notáveis, favorecendo o desenvolvimento psicossocial e cognitivo. Conclui-se, portanto, que os painéis sensoriais representam uma ferramenta de grande valor nos âmbitos da psicologia e da educação. Contudo, é fundamental ressaltar que a eficácia dessas intervenções está intrinsecamente ligada à sua adaptação às necessidades individuais de cada sujeito. Além disso, para uma utilização eficaz e segura, é imperativo que tais intervenções sejam respaldadas por pesquisas contínuas, as quais visam aprofundar a compreensão de seu impacto e potencial.

Palavras-chave: Painel. Sensorial. Cognição. Motricidade. Psicologia.

## INTRODUÇÃO

A aprendizagem é um processo complexo, caracterizado pela interação dinâmica entre diversos elementos intrínsecos e extrínsecos ao indivíduo. Os obstáculos associados à aquisição de conhecimento podem derivar tanto de fatores individuais, tais como distúrbios específicos, quanto de influências sociais que exercem influência sobre a capacidade de atenção e concentração dos aprendizes (Euzébio; Araújo; Monteiro, 2019).

A ausência da estimulação cognitiva e sensorial pode ser um fator significativo que contribui para os atrasos em etapas do desenvolvimento, habilidades motoras e fatores cognitivos em crianças, especialmente naquelas com necessidades especiais. A pesquisa nessa área é justificada pela interação entre o painel sensorial e a psicologia, especialmente no que diz respeito ao aprimoramento das funções cognitivas e motoras no contexto educacional. Tornando-se pertinente dada a busca contínua por estratégias eficazes para melhorar a qualidade da

educação, fornecendo instrumentos funcionais e que corroborem com um desenvolvimento saudável (Euzébio; Araújo; Monteiro, 2019).

Nesse contexto, os painéis sensoriais emergem como um recurso pedagógico notável. Eles consistem em arranjos de materiais dispostos em um suporte, frequentemente de madeira, que proporcionam às crianças a oportunidade de explorar e interagir livremente, estimulando seus sentidos e promovendo a descoberta. Esses painéis se alinham harmoniosamente com o método Montessori, uma vez que proporcionam um ambiente que desperta o conhecimento através da interação e da autodescoberta, potencializando o desenvolvimento infantil (Euzébio; Araújo; Monteiro, 2019).

Além disso, as habilidades motoras desempenham um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo. Elas são consideradas uma etapa primordial para a consecução de competências mais complexas, como escrita e cálculo matemático. A aquisição da capacidade de recortar, por exemplo, precede o domínio da escrita, assim como a compreensão de direita e esquerda é uma habilidade prévia ao aprendizado da matemática. Portanto, a estimulação sensorial e o desenvolvimento motor estão intrinsecamente ligados no processo de aprendizagem, desempenhando um papel crucial no desenvolvimento global das crianças (Euzébio; Araújo; Monteiro, 2019).

Diante do exposto, os painéis sensoriais surgem como uma ferramenta lúdica e eficaz para melhorar as habilidades motoras. Eles podem oferecer vantagens significativas a longo prazo, desde que sejam personalizados de acordo com as necessidades únicas de cada criança (Euzébio; Araújo; Monteiro, 2019). Portanto, a pesquisa e a implementação de estratégias de estimulação cognitiva e sensorial adequadas representam uma importante contribuição para o desenvolvimento saudável e o sucesso educacional de crianças com necessidades especiais.

## METODOLOGIA

Para desenvolvimento da construção de um painel sensorial, foi preciso analisar as demandas e eficácia que teria diante de fatores como atraso escolar, onde é formado por um conjunto de materiais acoplados a um fundo de madeira, em que as crianças têm acesso livre para manipular e descobrir os objetivos nele exposto (Euzébio; Araújo; Monteiro, 2019).

Este método tem grande importância no estudo e desenvolvimento, devido a necessidade e urgência em oferecer um auxílio para alunos que frequentam sala de aula e estão em atraso escolar, devido a algum transtorno ou deficiência, onde inserido apenas em uma sala de aula regular não obtém níveis maiores e melhores de aprendizagem e desenvolvimento (Euzébio; Araújo; Monteiro, 2019).

O painel sensorial foi elaborado com materiais recicláveis e de fácil acesso para que todos consigam montar, onde utiliza por exemplo de placa de MDF, esponja, tampas plásticas, pompons de lã, plástico bolha, entre outros, onde os materiais utilizados auxiliam a estimular os sentidos das crianças, como visão, audição, tato e propriocepção, chamando atenção por meios de cores vibrantes, barulhos e diferentes texturas oferecidas (Oliveira *et al.*, 2021).

Sua montagem ocorreu em uma universidade do meio-oeste de Santa Catarina, por alunos da 10ª fase do curso de Psicologia, os quais utilizaram materiais recicláveis e de fácil acesso para que todos conseguissem montar. Foi utilizado como base uma placa de MDF, a qual foi composta por diversos materiais, como esponja, tampas plásticas, pompons de lã, plástico bolha, entre outros. Os materiais utilizados auxiliam a estimular os sentidos das crianças, como visão, audição, tato e propriocepção, chamando atenção por meios de cores vibrantes, barulhos e diferentes texturas oferecidas (Oliveira *et al*., 2021).

Além quê, com o painel sensorial ainda é possível trabalhar movimentos motores grossos de um bebê, equilíbrio para se manter sentado, balanço, movimentos, motricidade fina como exemplo ao tocar os materiais do painel, abrir as tampinhas ou apertar algum objeto, proporcionando auxílio no processo de ativação neural e afirmação da neuroplasticidade (Oliveira *et al*., 2021).

Montessori (1870-1952) considera a aprendizagem como um processo natural, onde ocorre o desenvolvimento por meio da interação com o ambiente, as atividades envolvem decomposição das tarefas, provisão de materiais para manipular e uso de deixas externas, adequadas às tarefas conforme a capacidade do indivíduo, diminuindo a probabilidade de erros e frustrações (Euzébio; Araújo; Monteiro, 2019).

O painel sensorial vem de encontro ao método de Montessori, onde através da interação com os materiais dispostos no painel a criança desperta para o conhecimento, resultando consequentemente na aprendizagem, sendo que, os recursos mencionados servem como ferramenta que auxilia o professor e contribui para o desenvolvimento da criança. (Euzébio; Araújo; Monteiro, 2019).

Sendo a intervenção psicomotora em um contexto com recursos sensoriais, que ajudem o paciente em sua demanda, pode auxiliar na autorregulação, melhora no nível de alerta necessário e consequentemente na aprendizagem e desenvolvimento psicomotor (Luz, 2019).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante a infância se adquire inúmeras habilidades motoras e sensoriais, organizando respostas aos estímulos que se recebe ao decorrer dos primeiros anos, onde em cada interação com o meio, se recebe várias informações encaminhadas ao sistema nervoso, as quais correlacionam para se fazer algum sentido (Luz, 2019).

Entendemos por meio de estudos que o Sistema Nervoso Central (SNC), controla e coordena as funções do organismo, sendo responsável pelo desenvolvimento do indivíduo, como se apropria do meio, modifica comportamentos e estabelece aprendizagem (Luz, 2019).

Como nos primeiros anos de vida a criança aprende a integrar seus sentidos, sendo de forma natural exposta ao meio que interage socialmente e de brincadeiras exploratórias, tais ações resultam em informações sensoriais para o cérebro, contribuindo para o processo de organização e integração (Luz, 2019).

Todas as habilidades desenvolvidas por meio do painel sensorial ocorrem através da interação entre criança e ambiente, pelo sistema sensorial, onde a repetição do exercício resulta em que o cérebro aprende os movimentos e aprende a aprender, desenvolvendo a cognição da criança, onde o exercício pode ser desenvolvido de forma livre ou direcionada pelo adulto (Euzébio; Araújo; Monteiro, 2019).

As habilidades motoras vêm anteriores a outras habilidades, como cálculos matemáticos ou escrita. O painel sensorial é uma ferramenta lúdica e eficaz, que quase imperceptível pode trazer vários benefícios quando realizada de forma adequada diante da necessidade apresentada pela criança (Euzébio; Araújo; Monteiro, 2019).

Sendo assim, a partir da criação do painel sensorial, tornou-se evidente o considerável interesse que ele desperta, especialmente entre as crianças mais jovens. A diversidade de cores, formas e movimentos gerados pelos objetos conferelhe um atrativo significativo. Quando a atenção do indivíduo é direcionada para o objeto, as variadas texturas, sons e sensações incitam uma exploração mais aprofundada desse espaço peculiar. Seria ideal adotar uma abordagem personalizada, levando em conta as necessidades individuais de cada participante, a fim de otimizar os benefícios proporcionados pelos painéis sensoriais. No entanto, é válido observar que a utilização coletiva do painel continua a ser benéfica e eficaz, embora apresente algumas limitações em relação a certos aspectos individuais que podem ser mais efetivamente abordados em uma configuração de trabalho individualizada.

Os resultados obtidos oferecem uma base para afirmar que os painéis sensoriais desempenham um papel de destaque como uma ferramenta eficaz e extremamente versátil. Essa versatilidade se manifesta não apenas no estímulo ao desenvolvimento saudável, mas também na capacidade de permitir a expressão lúdica do indivíduo. Tais descobertas não apenas enriquecem o entendimento dos educadores, psicólogos e profissionais da área, mas também fornecem insights valiosos que podem ser aplicados de maneira prática.

Dessa maneira, conclui-se que os painéis sensoriais não só representam uma ferramenta de grande relevância nos campos da psicologia e da educação, mas também se destacam como um instrumento que permite a expressão individual de maneira envolvente e estimulante. É crucial ressaltar que a eficácia dessas abordagens está intrinsecamente vinculada à sua capacidade de adaptação às necessidades individuais de cada pessoa. Além disso, para assegurar uma utilização efetiva e segura dessas intervenções, torna-se essencial que sejam respaldadas por pesquisas contínuas, buscando aprofundar a compreensão sobre o impacto e o potencial dessas práticas inovadoras.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os painéis sensoriais são uma ferramenta valiosa na psicologia, contribuindo para a estimulação cognitiva e sensorial em crianças, especialmente aquelas com necessidades especiais. Sua eficácia é respaldada pela interação com o método Montessori, promovendo o desenvolvimento infantil e o fortalecimento das habilidades motoras, fundamentais para conquistas educacionais mais complexas, como escrita e matemática.

No entanto, a pesquisa ainda enfrenta algumas limitações, como a necessidade de estudos abrangentes a longo prazo e questões de acessibilidade e custo. Para o futuro, é sugerido que se continue explorando os benefícios dos painéis sensoriais em diversas áreas, incluindo terapias para diferentes grupos, e a integração de tecnologia pode ser promissora. À medida que a compreensão sobre o potencial terapêutico dos painéis sensoriais cresce, eles têm o potencial de melhorar a qualidade de vida e o bem-estar de indivíduos de todas as idades.

## REFERÊNCIAS

EUZÉBIO, Francisca Helen Veloso; ARAÚJO, Ana Carolise Marques; MONTEIRO, Renata Gomes. O painel sensorial como um instrumento pedagógico para o públicoalvo da educação especial. **CONEDU**, Piauí, out., 2019.

LUZ, Andréa Gonçalves. Associação Brasileira de Psicomotricidade I Congresso Internacional de Psicomotricidade XIV Congresso Brasileiro de Psicomotricidade. **PSICOMOTRICIDADE: UM MERGULHO NO MUNDO SENSORIAL**. disponível em: https://psicomotricidade.com.br/psicomotricidade-um-mergulho-no-mundo-sensorial/, acesso em: 31/10/2023.

OLIVEIRA, Gabriela Camejo; FERREIRA, Michelle Guzenski; MARTINS, Nathália Dimer; FAGUNDES, Silvia Lemos. Estímulos para o desenvolvimento neuropsicomotor normal da criança a partir da confecção de um painel sensorial. **ANAIS DA XV MOSTRA CIENTÍFICA DA CESUCA**, nov, 2021. Disponível em:

file:///C:/Users/User/Downloads/marluce,+Gerente+da+revista,+Estimulos+para+o+desenvolvimento+neuropsicomotor+normal+da+crianca+a+partir+da+confeccao+de+um+painel+sensorial.pdf, acesso em 31/10/2023.

# DO OBSERVAR AO TRANSFORMAR: EXPERIÊNCIAS DURANTE O ESTÁGIO EM PSICOLOGIA NA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE CAÇADOR-SC

Categoria: Práticas de Estágio

Gustavo Zir[1]
Leonardo Batista Pinheiro[1]
Neuzeli Aparecida da Silva[2]

[1]Aluno do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Este artigo propõe uma análise detalhada das experiências de estágio no acompanhamento de pessoas com deficiência na Associação de Pais e Amigos do Excepcionais de Caçador, Santa Catarina. Reconhecendo a importância crucial de proporcionar ambientes propícios, estímulos adequados e condições dignas para o desenvolvimento desses indivíduos, o objetivo do trabalho é compartilhar as vivências adquiridas durante o estágio. As abordagens observadas abrangem desde aspectos fundamentais, como estimulação precoce, até o desenvolvimento de oficinas voltadas para adultos, cuja função é oferecer qualidade de vida e promover a autonomia nas atividades de vida diárias. A APAE CAÇADOR se destaca como um espaço crucial nesse contexto, integrando-se à Federação Nacional das Apaes, a maior rede de apoio às pessoas com deficiência intelectual ou múltipla no Brasil. Num país historicamente marcado por preconceito e discriminação, as Apaes surgem como iniciativas fundamentais, conduzidas pelas famílias comprometidas em assegurar que seus entes queridos tenham condições plenas de inclusão na sociedade, com garantia de direitos equiparados aos de qualquer outro cidadão. Este artigo visa contribuir para a compreensão das práticas de estágio, destacando a importância dessas experiências no contexto da promoção da qualidade de vida para pessoas com deficiência.

**Palavras-chave:** Inclusão. Deficiência. Desenvolvimento. Estimulação, Qualidade de Vida.

## INTRODUÇÃO

Este artigo propõe uma análise das observações realizadas durante o estágio de observação voltado para a pessoa com deficiência, disciplina obrigatória na grade curricular do curso de Psicologia. Essa experiência, permeada pela imersão em diferentes contextos, notadamente nas atividades desenvolvidas na APAE, proporcionou uma compreensão mais profunda sobre a realidade e as necessidades das pessoas com deficiência.

Ao longo desse período de estágio, as práticas de observação foram conduzidas de maneira a explorar diversas nuances do desenvolvimento humano, considerando não apenas as particularidades das deficiências, mas também a influência do ambiente na formação do indivíduo. O comprometimento e a dedicação dos profissionais envolvidos, aliados às

metodologias específicas adotadas, permitiram uma visão mais abrangente sobre a importância do suporte adequado para a promoção de um desenvolvimento saudável.

A disciplina de Psicologia e a Pessoa com Deficiência busca proporcionar uma base teórica sólida, que se materializa nas práticas de observação realizadas em instituições como a APAE. Através dessa experiência, busca-se não apenas cumprir os requisitos curriculares, mas também contribuir para a formação de profissionais sensíveis e capacitados a lidar com as complexidades inerentes ao universo da pessoa com deficiência.

Este trabalho tem como objetivo compartilhar as percepções e aprendizados adquiridos durante o estágio de observação, destacando a importância de ambientes preparados e do suporte profissional no processo de desenvolvimento, autonomia e qualidade de vida das pessoas com deficiência.

## METODOLOGIA

A presente pesquisa, inserida na categoria de "Práticas de Estágio" e orientada pela disciplina "Psicologia e a Pessoa com Deficiência", concentrou-se em uma extensiva observação realizada durante o mês de novembro de 2023. Com o propósito de contextualizar o cenário em que a experiência ocorreu, os autores elegeram a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) como o ambiente focal para suas análises. Ao longo desse período, os pesquisadores acumularam mais de 120 horas de observação em diversas instituições, consolidando uma base rica em dados para análise.

A observação realizada pelos acadêmicos abrangeu alguns dos serviços prestados pela APAE, nesse trabalho serão apresentados o Serviço Pedagógico Específico (SPE), Serviço de Atendimento Específico (SAE) e o Programa de Estimulação Precoce.

A disciplina, fundamentada na perspectiva de Dallos (2010), enxerga a observação como uma atividade crucial para assegurar a segurança e sobrevivência da espécie humana, assim como na seleção de parceiros íntimos e amigos. Destacase que a habilidade de observar é considerada fundamental não apenas para psicólogos, conforme mencionado por Dallos (2010), mas para qualquer indivíduo. No contexto específico da psicologia, a observação desempenha um papel de relevância expressiva, permeando todas as atividades profissionais em diversos cenários (Boeckel, Rolim & Faraco, 2016).

A fundamentação teórica da observação como instrumento de coleta de dados é respaldada por Danna e Matos (2015), que a definem como um meio de obter informações para interpretar suposições que possam emergir na realidade. Desta maneira, a observação transcende a mera anotação de fatos, envolvendo sensações, percepções e a interpretação individual da realidade (Gray, 2012; Yin, 2016).

No estágio de observação, os acadêmicos têm a oportunidade inicial de entrar em contato com a realidade que pretendem enfrentar em suas futuras carreiras. Este estágio promove aprendizado e reflexão sobre a profissão, sendo descrito pela Fundação Mudes (2022) como uma fase na qual o aluno atua como um observador, compreendendo os diferentes aspectos da dinâmica de trabalho na profissão.

Moretti (2021) amplia a compreensão da observação ao afirmar que a atividade busca utilizar os sentidos para compreender o cotidiano e extrair conhecimento. Assim, a observação é mais do que uma simples visualização; é uma ação atenta aos fenômenos que ocorrem no objeto observado.

A utilização do método observacional na Psicologia, segundo Danna e Matos (2006, apud Cano; Sampaio, 2007), destaca-se como uma opção metodológica de especial relevância. Esse método permite entender as ações dos organismos e as circunstâncias às quais estão submetidos, contribuindo para uma compreensão mais profunda do comportamento humano em contextos específicos.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Federação Nacional das Apaes (FENAPAES) é uma organização social sem fins lucrativos, reconhecida como de utilidade pública federal e certificada como beneficente de assistência social; de caráter cultural, assistencial e educacional. Atualmente congrega mais de 2.200 APAES e entidades filiadas em 25 Federações distribuídas em todo País, proporcionando atenção integral a mais de 700 mil pessoas com deficiência intelectual e múltipla. Sua missão institucional é promover e articular ações de defesa dos direitos das pessoas com deficiência, representando o Movimento perante os organismos nacionais e internacionais. O objetivo é aprimorar a qualidade dos serviços prestados pelas APAEs, visando a inclusão social de seus usuários (APAE BRASIL, 2022).

De acordo com a FENAPES (2023), a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) teve origem em 1954, no Rio de Janeiro, e desde então, tornouse uma organização social dedicada a fornecer cuidados abrangentes para pessoas com deficiência, especialmente aquelas com deficiência intelectual e múltipla. A rede Apae é notável por sua presença pioneira em mais de 2.200 municípios em todo o

Brasil, com um impacto significativo no desenvolvimento dos alunos atendidos. A Apae de Caçador se destaca pela presença de uma equipe multidisciplinar composta por profissionais como psicólogos, fisioterapeutas, pedagogos, terapeutas ocupacionais, enfermeiros e outros especialistas que interagem diretamente com os beneficiários.

Dentre os vários programas oferecidos pela instituição, destaca-se o Serviço Pedagógico Especializado (SPE). Este programa atende alunos de 06 a 16 anos, apresentados com deficiência intelectual e/ou múltiplas severamente comprometidas. A SPE busca criar oportunidades para que, dentro de suas singularidades, os alunos possam desenvolver condições para traçar seu desenvolvimento global, oferecendo apoio psicossocial tanto para os alunos quanto para seus pais, integrando-os no processo.

O ingresso nos programas da instituição exige uma avaliação multidisciplinar, seguida pela elaboração de um plano de trabalho individual. No SPE, o método de alfabetização utilizado é o ABACADA, desenvolvido por Claudia Mara da Silva, professora alfabetizadora. Este método, baseado nos princípios fônicos e no Método Sodré de Alfabetização, não se limita ao reconhecimento do nome da vogal, mas enfatiza o fonema, acompanhado de uma consoante (SILVA, 2022). O objetivo principal é desenvolver a compreensão da particularidade de sons e

sua combinação com outras sílabas, através do processo de associação e apropriação de sílabas a uma imagem. No programa, o foco está em trabalhar conceitos relacionados à aprendizagem, com atividades que buscam desenvolver estratégias pedagógicas para avançar no processo de aprendizagem do aluno.

O Serviço de Atendimento Especializado (SAE) adota o método ABACADA em salas com até seis alunos simultâneos, com foco no público de 16 anos ou mais, sendo a principal fonte de ingresso os alunos provenientes do Serviço Pedagógico Especializado (SPE). Este programa concentra-se no desenvolvimento abrangente das habilidades biopsicossociais, reconhecendo a limitação de oportunidades para pessoas com deficiência. O SAE tem como metas a promoção da autonomia, visando reduzir a dependência de terceiros em tarefas cotidianas, como higiene, preparação de alimentos, organização doméstica, cuidados com a saúde, comunicação e até mesmo atividades manuais. Oficinas, como as de artesanato, pintura em tecido, gastronomia e o Programa de Educação Profissional (PROEP), exemplificam o caráter enriquecedor desse trabalho. No SAE, são implementadas atividades que visam o desenvolvimento das funções psicológicas superiores, buscando a autorregulação da estrutura cognitiva dos participantes.

Por fim, a Federação Nacional das APAES (FANAPES, 2023) também possui em sua grade de serviços prestados à população o Programa de Estimulação Precoce.

A estimulação precoce é fruto de um processo historicamente constituído para favorecer o desenvolvimento e a aprendizagem de crianças de 0 a 3 anos, especialmente aquelas consideradas como crianças de alto risco ou com suspeita de apresentarem alguma deficiência, que podem ser categorizadas como intelectual, física, sensorial e múltipla (Resol. 4, CNE/CEB-2009).

Nessa fase da vida, no passado, essas crianças cresceram sem o aparato das ações da educação infantil, muito menos um serviço identificado como tal. Dessa forma, iniciamos este trabalho, destacando alguns conceitos relacionados à temática, especialmente os que resultam de estudos que nos esclarecem a quem se destina a estimulação precoce, evidentemente, pessoas com deficiência e crianças de alto risco. (FENAPAES,2023) Por crianças de alto risco, compreende-se,

> [...] as que têm o desenvolvimento ameaçado por condições de vulnerabilidade decorrentes de fatores de natureza somática, como determinadas doenças adquiridas durante a gestação, alimentação inadequada tanto da gestante quanto da criança, ou nascimento prematuro (Organização dos Estados Americanos, apud BRASIL, 1995, p. 17).

A FANAPES 2023 reforça que para isso, uma questão importante merece destaque, as ofertas do meio e as condições para que a criança realmente tenha sucesso ao longo de seu desenvolvimento global, o que compreende a articulação do meio e da família. A estimulação precoce deve centrar-se na

> [...] dimensão humana das possibilidades e para a melhoria das condições socioemocionais e ambientais: interação, comunicação, ação, adaptação do meio e das atividades, pois inclusão significa participação ativa da criança na vida familiar, escolar e comunitária (BRASIL, 2005b, p. 47).

Trata-se de uma rede de ação sólida e ainda, a inclusão de crianças requer professores comprometidos com a interação, preparados para uma acolhida que proporcione aproximação, escuta e observação qualificada de suas necessidades, no sentido de favorecer a interpretação das maneiras e condições da criança se comunicar e compreender a si mesma e o mundo no seu entorno, da mesma forma, condições de relacionamento e exploração do ambiente e dos objetos (FENAPES, 2023)

Além disso é extremamente necessário que os pais e cuidadores sejam incentivados pelos profissionais que atuam na estimulação precoce a estimular a independência funcional da criança durante suas atividades de vida diária, e que não faça tudo pela criança para poupá-lo de esforços desnecessários, essa independência é importante para o seu próprio desenvolvimento (HALLAL, et al., 2008).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência durante o estágio e as práticas de observação nas instituições de atendimento a pessoa com deficiência, especialmente na APAE, revelou-se profundamente enriquecedora. Este período proporcionou uma compreensão mais ampla e aprofundada sobre a importância fundamental do ambiente no processo de desenvolvimento humano e como ele é decisivo na formação do indivíduo.

Diante desse contexto, concluímos que a experiência de estágio e observação reforçou não apenas a importância do profissionalismo no campo da psicologia, mas também a necessidade premente de uma sociedade que valorize a diversidade e promova oportunidades equitativas para todos os seus membros. Esta vivência proporcionou uma perspectiva enriquecedora, contribuindo significativamente para nossa formação acadêmica e para uma visão mais sensível e humanizada em relação às necessidades e potencialidades das pessoas com deficiência.

A compreensão da complexidade e singularidade de cada caso reforçou a importância de estratégias personalizadas, abordagens específicas e cientificamente embasadas, alinhadas às necessidades individuais de cada pessoa. A observação direta dos serviços prestados pelas APAEs ressalta a relevância da atuação multidisciplinar e do constante aprimoramento das práticas, de modo a adaptar-se às demandas em constante evolução.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Expressamos nossa profunda gratidão à UNIARP pelo constante apoio ao ensino, pesquisa e extensão, reconhecendo a importância dada ao desenvolvimento da expertise profissional durante nossa formação.

Agradecemos especialmente à nossa orientadora, Neuzeli Aparecida da Silva, por sua orientação dedicada e contribuições essenciais para o sucesso deste trabalho.

Também estendemos nossos agradecimentos à APAE Caçador pela generosidade em ceder seu espaço, movimentar profissionais para o aprendizado e nos acolher de maneira tão

carinhosa para a realização das atividades. Sua colaboração foi fundamental para nossa experiência acadêmica.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, **Estatuto da Pessoa com Deficiência**. Brasília, DF: Presidência da República, 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 11/11/2023.

FENAPAES. **Quem Somos.** APAE Brasil, 2022. Disponível em: https://apaebrasil.org.br. Acesso em: 11/11/2023.

FERIANI, Gabriela de Paula et al. **A prática da observação sistemática para a formação do(a) psicólogo(a): relato de experiência**. Aletheia, Canoas, v. 54, n. 2, p. 157-164, dez. 2021. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141303942021000200016&lng=pt&nrm=iso. Acessos em 12 nov. 2023. http://dx.doi.org/DOI10.29327/226091.54.2-15.

HALLAL, C.; MARQUES, N.; BRACCIALLI, L. **Aquisição de habilidades funcionais na área de mobilidade em crianças atendidas em um programa de estimulação precoce**. Rev Bras Crescimento. Desenvol Hum. 2008; 18(1): 27-34. Disponível em: Acesso em: 28 de agosto de 2019.

SILVA, Claudia Mara. **Desafios do Aprender**. Janeiro, 2022. Disponível em: http://www.desafiosdoaprender.com.br. Acesso em: 10/11/2023.

VARGAS, Lilian Cibele; ELIAS, Maria Ligia G. Granado Rodrigues; SARTORI, Viviane. **MÉTODO ABACADA E A SUA IMPORTÂNCIA NA ROTINA DE APRENDIZAGEM DAS APAE'S**. Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação. VI EIGEDIN. v. 6, n. 1, 12 nov. 2022. Edição Online. Novembro, 2022. Disponível em: https://periodicos.ufms.br/index.php/EIGEDIN/article/view/17128. Acesso em: 11/11/2023.

# A CONSCIENTIZAÇÃO E RELEVÂNCIA DO PAPEL DO PSICÓLOGO ESCOLAR

Categoria: Práticas de Estágio

Suzane Costa[1]
Mariléia Batista Fertig[2,3]

[1]Aluna do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora Me. do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Desenvolvimento Social, Inovação e Gestão, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O presente estudo vem demonstrar o relato da experiência da prática de estágio no contexto escolar, desenvolvido numa escola particular do município de Caçador. Buscou-se através da elaboração de documento informativo e diálogos com professores e a direção da escola, apresentar, esclarecer e conscientizar sobre a importância e algumas possibilidades de atuação do psicólogo no contexto escolar, visando a melhoria da qualidade dos processos educativos e o desenvolvimento psicossocial. Nota-se que os benefícios que a Psicologia Escolar pode oferecer precisa ser amplamente divulgado e políticas públicas devem ser criadas e muito bem elaboradas a fim de viabilizar a implantação e atingir o maior número de instituições de ensino possível, que por sua vez refletem em toda a comunidade em seu entorno.

**Palavras-chave:** Psicologia Escolar. Atuação. Psicólogo Escolar.

## INTRODUÇÃO

A Psicologia Escolar, um ramo da psicologia aplicada à educação, se utiliza dos conhecimentos científicos sobre desenvolvimento cognitivo, humano e social para contribuir na otimização e constante aperfeiçoamento dos processos educativos que acontecem na instituição escolar (MARTINEZ, 2010).

Segundo Borsa (2007), a escola não só intervém na transmissão cultural como influi em todos os aspectos relativos aos processos de socialização e individualização da criança, no desenvolvimento das relações afetivas, das habilidades sociais, das condutas pró-sociais e da própria identidade pessoal.

Considerando os conhecimentos produzidos pela Psicologia, pode-se afirmar que o comportamento humano sofre influências de ordem genética e social. Apesar de apresentar características únicas, o indivíduo em contato com outras pessoas, nem sempre mantém sua estabilidade, devido as demandas do outro e das defesas em relação ao outro (REGATO, 2014).

No contexto escolar, amplia-se o campo de aplicação do conhecimento psicológico, o único que permite atuar na abordagem e resolução das questões e problemas educacionais de maneira científica. As teorias, conceitos e metodologias formadores do conhecimento psicológico tornam-se úteis e relevantes para explicar e compreender o comportamento humano a fim de

contribuir de forma interventiva sobre os ambientes educacionais, considerando suas características próprias e específicas (COLL; MARCHESI; PALACIOS, 2004).

A atuação do psicólogo no Brasil carrega o modelo clínico terapêutico de formação, porém as atividades que o psicólogo escolar pode realizar no ambiente escolar vai muito além disso. Frequentemente as pessoas associam a atuação deste profissional ao diagnóstico da patologia e ao atendimento de crianças com dificuldades emocionais, de aprendizagem ou de comportamento, gerando certo receio quanto a capacidade de resolver os problemas de âmbito institucional (MARTINEZ, 2010).

Atualmente, a Psicologia Escolar tem como finalidade auxiliar no desenvolvimento global do aluno e da comunidade educativa, direcionando suas ações à prevenção e às práticas psicológicas dentro de um contexto institucional e não mais voltado exclusivamente ao atendimento individual. Para isso, cabe ao psicólogo escolar/educacional integrar-se à equipe multiprofissional que envolve o processo ensino-aprendizagem, contribuindo para a promoção da saúde da comunidade escolar e o processo de transformação pessoal e social (CASSINS, 2007).

Dentre as possibilidades de atuação deste profissional junto as instituições escolares, destacam-se as seguintes: identificar e acompanhar as demandas institucionais; desenvolver um trabalho preventivo; contribuir ativamente no processo ensino-aprendizagem; atuar conjuntamente aos demais agentes escolares e promover espaços e processos de reflexão, conscientização e ressignificação dos papéis e práticas escolares (MARTINEZ, 2010). Segundo Cavalcante (2019, p.120), "o psicólogo escolar seria um mediador dos processos e relações que permeiam o cotidiano escolar".

Observa-se grandes avanços em pesquisas e intervenções que ressaltam a formação do psicólogo para lidar com as demandas escolares, bem como na ressignificação de concepções e práticas e na mediação de processos de aprendizagem e desenvolvimento, pautados sob uma perspectiva preventiva, institucional e socialmente comprometida (CAVALCANTE, 2019).

Levantar o tema sobre o papel do psicólogo escolar para os agentes educacionais justifica-se pela necessidade de esclarecer sobre a importância do conhecimento psicológico atuando junto a instituição escolar e contribuindo para o desenvolvimento psicossocial da instituição como um todo.

## METODOLOGIA

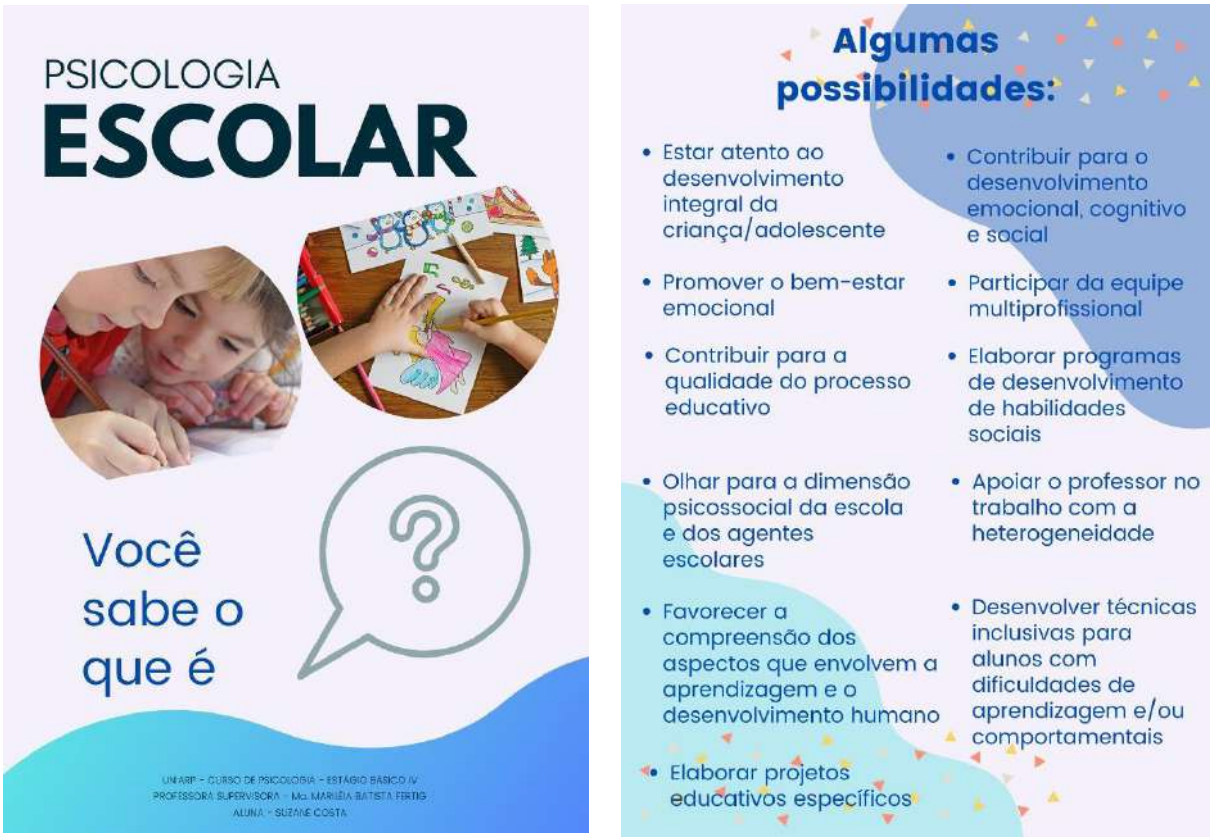
Para esta atividade de intervenção foi elaborado um conteúdo informativo em formato de folder, contendo duas imagens ilustrativas de crianças realizando atividades escolares, sob o título "Psicologia Escolar", e o questionamento, "Você sabe o que é?", e no verso, em forma de tópicos, resumidamente, algumas possibilidades de atuação do psicólogo no contexto escolar. O folder foi impresso e entregue em mãos para a Diretora e psicopedagoga da Instituição de ensino, onde foi realizado o estágio de observação e intervenção em Psicologia Escolar, bem como para os seus docentes e demais funcionários. Neste momento, em especial e durante todo o período de estágio, em conversas informais com os professores em sala de aula, foi possível contribuir com informações e esclarecimentos a respeito do papel do psicólogo escolar e as possibilidades de atuação junto à equipe multiprofissional.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A prática realizada no ambiente escolar proporcionou a constatação de que a ciência da Psicologia, sua evolução e aplicação é pouco conhecida e compreendida pelas pessoas que carregam ainda como referência profissional, o modelo clínico terapêutico de formação, conforme é destacado por Martinez (2010).

Diante desta realidade, a atividade de informar, esclarecer, apresentar de forma breve e sucinta, desmistificar a gama de possibilidades de atuação do psicólogo dentro das escolas, representou o primeiro passo em direção a transformação que o conhecimento, técnicas e metodologias da Psicologia Escolar podem promover em relação ao desenvolvimento dos processos educativos e psicossociais da comunidade escolar como um todo.

Figura 1- Folder: Psicologia Escolar. Você sabe o que é? (frente e verso).




Fonte: As autoras. Dados da pesquisa (2023).

O objetivo de promover o acesso à informação, resultou em aceitação, interação e interesse na contratação de profissionais da área de Psicologia Escolar que possam integrar a equipe multiprofissional da instituição, com o objetivo de auxiliar na prevenção e contribuir para a melhoria da qualidade dos processos de ensino/aprendizagem e relações que permeiam o contexto escolar.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência conquistada através de vivências do cotidiano de uma instituição de ensino, oportunizou a consolidação da bagagem teórica e a absorção de novos conhecimentos diante das dificuldades, desafios e complexidade dos processos de ensino e de aprendizagem enfrentados pela comunidade escolar.

Com tal atividade prática realizada mediante o estágio, ficou evidente a necessidade da presença urgente do psicólogo escolar e seu leque de possibilidades de atuação dentro do contexto escolar. São muitas as demandas e poucos os recursos que a escola atualmente dispõem para prevenir e resolver os problemas habituais de comportamento, relacionamento, aprendizagem, bem como os novos que emergem da evolução humana e tecnológica.

Diante disso, conclui-se que a atuação da Psicologia Escolar tem um grande caminho a desbravar na questão de conscientizar as pessoas de sua importância na prevenção, na melhoria dos processos educativos e no desenvolvimento psicossocial do ser humano.

A criação de políticas públicas e a divulgação através de vários meios de comunicação são de extrema relevância para estimular a implantação deste recurso que pode realizar um trabalho de prevenção de doenças, transtornos, distúrbios, problemas de comportamento, dificuldade de aprendizagem, promover e melhorar os processos educativos, institucionais e relacionamentos interpessoais, além de contribuir para o bem-estar emocional e saúde mental.

## REFERÊNCIAS

BORSA, Juliane Callegaro. **O papel da escola no processo de socialização infantil**. O Portal dos Psicólogos. 2007. Disponível em: < http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0351.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2023.

CASSINS, Ana Maria et al. **Manual de psicologia escolar - educacional**. 21.ed. Curitiba: Gráfica e Editora Unificado, 2007.

CAVALCANTE, Lorena de Almeida; AQUINO, Fabíola de Souza Braz. **Práticas Favorecedoras ao Contexto Escolar: Discutindo Formação e Atuação de Psicólogos Escolares**. Psico-USF, v.24, n.1, p. 119-130, jan./mar., 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pusf/a/QfVbj36QsW37WJhPPk8YwFy/?lang=pt&format=html >. Acesso em: 12 nov. 2023.

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar**. V.2. Artmed Editora S.A., Porto Alegre: Grupo A, 2004 [acervo digital]. MARTINEZ, Albertina Mitjáns. **O que pode fazer o psicólogo na escola?** Repositório Institucional da Universidade de Brasília. Brasília, v.23, n.83, p. 39-56, mar. 2010.

REGATO, Vilma Cardoso. **Psicologia nas Organizações**. 4ª ed. LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora Ltda. Rio de Janeiro. 2014 [acervo digital].

# COMUNICAÇÃO E SUA INFLUÊNCIA NO AMBIENTE DE TRABALHO

Categoria: Prática de Estágio

Alessandra Pacheco de Oliveira[1]
Clayton Luiz Zanella[2]

[1]Aluno do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** A comunicação desempenha um papel fundamental na formação do clima organizacional em uma perspectiva psicológica. Ela se destaca por promover relacionamentos saudáveis e produtivos no ambiente de trabalho, especialmente entre líderes e liderados. Diante dessa perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo fomentar acerca da importância da boa comunicação para que o clima organizacional seja favorável aos colaboradores dentro de uma instituição.

**Palavras-chave:** Comunicação. Clima Organizacional. Psicologia Organizacional. Habilidades Sociais.

## INTRODUÇÃO

O aprimoramento de habilidades sociais é altamente eficiente na construção de um clima organizacional favorável, a comunicação assertiva é responsável por estabelecer confiança e segurança no dia a dia laboral, elevando a produtividade e o clima organizacional. O presente estudo buscou revisar alguns dos conceitos de comunicação, clima organizacional e fatores motivacionais presentes no ambiente organizacional através da revisão bibliográfica. Tendo relevância A nível acadêmico e científico, contribuindo para o aprofundamento epistemológico acerca dos temas aqui abordados.

## METODOLOGIA

Os temas de "Clima Organizacional" e "Comunicação" são tópicos de grande relevância para pesquisa. Este estudo teve como propósito compartilhar os resultados de uma pesquisa qualitativa descritiva bibliográfica, que se caracteriza pela investigação acadêmica de fontes bibliográficas, como livros e artigos, para compreender e descrever determinado tópico de interesse, não envolvendo coleta de novos dados. Para o levantamento de materiais, foram pesquisadas as palavras- chave "*Communication*," "*Organizational Climate*," "*Organizational Psychology*," e "*Social Skills*" nas bases de dados Scielo, Pubmed, Pepsic e a Biblioteca Virtual da UNIARP, que disponibilizam uma variedade de artigos acadêmicos, científicos e livros sobre o assunto, utilizando de um filtro de pesquisa para considerar apenas os estudos publicados no período de 2013 a 2023. O método utilizado para a elaboração do presente estudo foi a pesquisa bibliográfica em forma de revisão onde a partir do levantamento realizado tornou-se evidente

que a comunicação como habilidade social configura uma ferramenta poderosa para moldar o clima organizacional de forma positiva.

## COMUNICAÇÃO E O CLIMA ORGANIZACIONAL

A avaliação da cultura organizacional, predominantemente conduzida pela investigação do clima organizacional, é fundamental para a eficiência empresarial, permitindo compreender a atmosfera psicológica e avaliar a salubridade do ambiente. Percepções dos colaboradores sobre o modo de trabalho, gestão e liderança são essenciais nessa avaliação, frequentemente coletadas por meio de pesquisas ou análises subjetivas do ambiente de trabalho (Santana; Estender, 2018). O clima organizacional, definido como a interação entre os participantes e o calor humano na organização (Chiavenato, 2021, p. 102), reflete a situação da empresa no momento da aplicação, revelando a percepção dos colaboradores sobre sua realidade profissional (Cardoso; Forlini; Dias, 2019). A realização periódica de pesquisas e a adaptação de planos de ação são cruciais. O suporte organizacional e um clima positivo, quando percebidos de maneira positiva pelos colaboradores, são considerados elementos de proteção. Valorizar os funcionários, seja por meio de remuneração, condições de trabalho (suporte material) ou suporte interpessoal (suporte afetivo), pode ser um diferencial no mercado, promovendo o bem-estar na equipe (Cardoso; Forlini; Dias, 2019).

As pessoas desempenham um papel fundamental na gestão organizacional, sendo a mão de obra essencial para a prestação de serviços (Neto et al., 2019). A diversidade de perspectivas dentro de uma organização gera várias percepções sobre as práticas de gestão e produção. Compreender o clima organizacional é crucial para avaliar o contrato psicológico, pois reflete o comportamento da organização e influencia a dinâmica das interações no ambiente de trabalho (Luz, 2003).

A avaliação do clima organizacional, conforme abordada por Ferreira (2013), vai além da pesquisa convencional, incluindo tópicos como desempenho, ocorrência de greves, conflitos interpessoais, desperdício de recursos e queixas médicas. Esses aspectos fornecem insights sobre as necessidades, motivações e insatisfações dos colaboradores, sendo essenciais para melhorar a satisfação e o bem-estar no local de trabalho. Tanto a pesquisa de clima quanto a de qualidade de vida no trabalho são ferramentas valiosas para compreender as expectativas dos funcionários e identificar áreas que precisam de melhorias (Ferreira, 2013).

O contrato psicológico, conforme Chiavenato (2021), fundamenta as relações organizacionais por meio de expectativas compartilhadas entre a empresa e os

indivíduos. Diferentemente de acordos formais, esse contrato é um conjunto de expectativas significativas, cujo não cumprimento pode impactar adversamente as relações. O reflexo da satisfação e dinâmica interna, é moldado por fatores como ambiente físico, relacionamentos interpessoais e liderança (Segatto e Wachowicz, 2017). Rothmann (2021) o descreve como uma condição psicológica influenciada por elementos organizacionais. Chiavenato (2021) destaca seu papel crucial na motivação, sendo favorável quando atende às necessidades e desfavorável quando as frustra. O termo refere-se à qualidade do ambiente que

impacta o comportamento dos membros da organização. Em vista disso, tende-se a aplicação de ferramentas de monitoramento desse clima em ambiente laboral:

> Através do monitoramento constante da pesquisa de clima organizacional, avalia-se também os critérios que estão relacionados a salubridade emocional dos colaboradores, e esse monitoramento oferece a oportunidade de a empresa sempre estar realizando melhorias em relação ao ambiente de trabalho, para gerar resultados positivos nos negócios (Segatto; Wachowicz, 2017, p. 7).

A comunicação organizacional é crucial para uma organização eficaz, envolvendo educação, valores e reconhecimento (Santos, 2019). A falta de comunicação prejudica a compreensão dos funcionários, destacando a importância de administradores garantirem uma comunicação eficaz (Rocha; Luz, 2020). Santos (2019) destaca que a comunicação interna promove compreensão, engajamento e colaboração para alcançar objetivos empresariais. A congruência e transparência nos acordos, apoiados pelo contrato psicológico, são essenciais para relacionamentos saudáveis e produtivos (Chiavenato, 2020).

> A satisfação de algumas necessidades é temporal, ou seja, a motivação humana é cíclica e orientada pelas diferentes necessidades, sejam fisiológicas, psicológicas ou sociais. O comportamento é quase um processo de resolução de problemas, de satisfação de necessidades, cujas causas podem ser específicas ou genéricas (Ferreira, 2013, p. 15).

A comunicação no ambiente organizacional, destacada por Segatto e Wachowicz (2017), não é apenas uma ferramenta motivacional, podendo tanto motivar quanto desmotivar, influenciando o ambiente psicológico. A habilidade de expressar ideias claramente, ouvir atentamente e responder empaticamente é crucial para uma comunicação eficaz. O feedback, parte do processo motivacional, fornece avaliação do desempenho e estimula os colaboradores (Segatto; Wachowicz, 2017).

Rothmann (2021) destaca que a comunicação vai além de informar, permitindo a expressão emocional e coordenando esforços para decisões eficientes.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir desta análise, torna-se evidente o impacto significativo da comunicação assertiva na construção de um clima organizacional positivo. A habilidade de comunicar efetivamente é uma parte intrínseca das habilidades sociais humanas, sendo passível de desenvolvimento, reformulação e aprimoramento ao longo da vida. Sob a perspectiva do psicólogo organizacional, a atuação desse profissional se revela essencial no contexto organizacional, contribuindo de maneira crucial para o desenvolvimento humano e para a criação de um ambiente motivacional, especialmente no que diz respeito às interações sociais no trabalho.

## REFERÊNCIAS

CARDOSO, Hugo Ferrari; FORLINI, Julia Basile; DIAS, Jhenifer Prescilla. Clima e suporte organizacional: **Avaliação e relação entre as temáticas (Climate and Organizational Support: Evaluation and Relationship between the Thematic Areas).** CES Psicología, [S.l.], v. 12, n. 2, p. 65-82, feb. 2019. ISSN 2011-3080.

CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento Organizacional - A Dinâmica do Sucesso das Organizações**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. Ebook. ISBN 9788597027778. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027778/. Acesso em: 03 set. 2023.

FERREIRA, Patricia I. Série MBA - Gestão de Pessoas - **Clima Organizacional e Qualidade de Vida no Trabalho.** Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. Ebook. ISBN 978-85-216-2383-0. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2383-0/. Acesso em: 03 set. 2023

NETO, Manoel Bastos Gomes; TEIXEIRA, Fernanda Bastos; SILVA, Francisca Graziele Alves da; PEREIRA, Vanessa da Silva; GRANGEIRO, Rebeca da Rocha. **Um estudo de clima organizacional e suas aplicações. Revista Visão: Gestão Organizacional**, Caçador, SC, Brasil, p. 73-98, jun. 2019. ISSN 2238-9636. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/334046905_UM_ESTUDO_DE_CLIM A_OR GANIZACIONAL_E_SUAS_APLICACOES. Acesso em: 26 ago. 2023.

ROCHA, Maria Miriene Silva; LUZ, Cláudia Noleto Maciel. **A importância da comunicação nas organizações.** Revista Multidebates, v.4, n.3, Palmas-TO, agosto de 2020. ROTHMANN, Ian. Fundamentos de Psicologia Organizacional e do Trabalho. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788595152700. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152700/. Acesso em: 03 set. 2023.

SANTANA, José Jeronimo; ESTENDER, Antonio Carlos. **Clima organizacional como satisfação dos colaboradores.** Revista Terceiro Setor e Gestão. v.12, n1, 2018. DOI: 10.33947/ 1982-3290-v12n1-3354.

SANTOS, Bruna Sthéfani de Oliveira. **A importância da comunicação interna na gestão organizacional**. Jacareí, 2019. Faculdade Anhanguera Jacareí. Disponível em: https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/27775/1/BRUN A_STHEFANI_DE_OLIVEIRA_SANTOS_.pdf Acesso em: 03 set. 2023.

SEGATTO, Marília Bugnotto; WACHOWICZ, Marta Cristina. **Clima Organizacional como Fator Contribuinte para a Motivação e a Satisfação no Trabalho.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, ano 2, vol. 16, pp. 25-35, março de 2017. ISSN: 2448-0959.

# A IMPORTÂNCIA DE UMA COMUNICAÇÃO EFETIVA PARA PROPORCIONAR A SEGURANÇA PSICOLÓGICA NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL

Categoria: Práticas de Estágio

Josiani Carvalho Pacevicz[1]
Clayton Luiz Zanella[2]

1 Aluna do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
2 Professor do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O artigo explora a relação entre comunicação organizacional e segurança psicológica em organizações modernas. Destaca a complexidade da comunicação devido à diversidade humana e ressalta que entender vai além da transmissão de mensagens. Aborda a importância do ambiente, da confiança e da comunicação ascendente, descendente e diagonal. Conclui-se que comunicação eficaz e segurança psicológica são cruciais para o sucesso em organizações contemporâneas impulsionadas pela inovação e comprometimento dos funcionários.

Palavras-chave: Segurança Psicológica. Comunicação. Trabalho.

## INTRODUÇÃO

A comunicação é um elemento essencial em todas as relações humanas, e não é diferente no âmbito organizacional. A comunicação está presente em todas as áreas e processos, e uma comunicação efetiva é a chave para o fortalecimento de uma boa cultura. A forma como as pessoas se comunicam é fortemente influenciada pela cultura e pelo contexto social em que vivem. O conhecimento que uma pessoa possui é resultado das experiências e aprendizados ao longo de sua vida, e suas crenças são moldadas pelo ambiente familiar e pelos grupos com os quais interage, o que, por sua vez, afeta sua visão de questões morais, éticas e estéticas (Tomasi e Medeiros, 2019).

O contexto exerce um impacto significativo na comunicação, uma vez que é relevante ressaltar que as pessoas, em geral, experimentam maior conforto e autoconfiança quando estão em seu ambiente familiar. Quando compartilhamos uma mesma mensagem com diversas pessoas, é essencial reconhecer que essa mensagem não é interpretada da mesma forma por todos. Isso se deve ao fato de que, ao interagirmos com a realidade e a comunicação, cada indivíduo faz escolhas sobre quais aspectos priorizar e quais deixar de lado. Como resultado, a percepção e a compreensão da mensagem podem diferir substancialmente, dependendo das decisões pessoais tomadas ao processar as informações (Tomasi e Medeiros, 2019). Na atualidade, no meio organizacional muitos indivíduos se inibem com frequência, evitando expressar algo que possa, de alguma forma, comprometer sua imagem de competência. Além

de que, à medida que as empresas se tornam cada vez mais complexas, o trabalho passou a depender mais das atividades em equipe.

O que faz com que a contratação de talentos individuais já não seja suficiente, agora eles precisam ser capazes de trabalhar de forma harmoniosa. (Edmonson, 2020).

No entanto, em um ambiente seguro, os colaboradores se sentem inclinados e habilitados a encarar os riscos inerentes à sinceridade. Eles temem mais a restrição de sua participação total do que o receio de compartilhar ideias que possam ser delicadas, desafiadoras ou equivocadas. Segurança psicológica pode ser descrita como a sensação de que é seguro ser honesto no ambiente de trabalho. Isso significa sentir-se à vontade para compartilhar ideias importantes, fazer perguntas ou expressar preocupações (Edmonson, 2020).

A segurança psicológica é identificada como uma característica presente em grupos dentro de organizações, sendo que esses grupos costumam desenvolver dinâmicas muito focadas nas relações interpessoais. Mesmo em empresas com uma cultura corporativa sólida, é possível identificar pequenos ambientes nos quais a segurança psicológica varia, podendo ser alta ou baixa (Edmonson, 2020).

Apesar de seu um tema consideravelmente novo, a segurança psicológica vem ganhando destaque, principalmente com a inserção das novas gerações no mercado de trabalho. Tendo em vista a inegável importância que a comunicação exerce sob as relações, e consequentemente sob o clima organizacional, reforça-se assim a ideia de que uma organização que preza pelo desenvolvimento de pessoas, deve prezar pela promoção de um ambiente seguro psicologicamente.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Tomasi e Medeiros (2019) descrevem em seu livro "Comunicação Empresarial" diversos aspectos da linguagem, e abordam diferentes perspectivas da comunicação. Os autores relatam que os modelos psicológicos de comunicação consideram que tanto a fonte quanto o receptor da informação são pessoas, ou seja, seres emocionais. Levando em conta que no íntimo das pessoas é que ocorrem os processos de composição e de interpretação da mensagem. O receptor seria estimulado pela mensagem, e então processaria uma interpretação. O que reforça a ideia de que ao me comunicar, está sob o meu controle aquilo que digo, e não a forma que isso será interpretado pelo outro.

Uma conclusão que se pode extrair disso é que uma mensagem idêntica transmitida a indivíduos diferentes não gera uma compreensão uniforme entre eles. Nossa seleção de elementos da realidade e da comunicação resulta em nossa atenção a certos detalhes enquanto deixamos outros de lado. Além dessa seleção, que molda nossa percepção única do mundo, também ocorre a distorção, que nos permite modificar a comunicação e ajustar nossa interpretação do universo (Tomasi e Medeiros, 2019).

Em organizações complexas, com diferentes níveis de hierarquia, há uma probabilidade maior de ocorrer interferências na comunicação e ruídos. Quando olhamos para a comunicação que vai de cima para baixo, aquela que envolve gerentes tende a ser mais formal e, por vezes,

sobrecarregada, o que pode levar a um excesso de mensagens e dificuldades de transmissão. Geralmente, as comunicações descendentes entre diretores e níveis de gerência têm uma eficácia maior do que as comunicações entre gerentes e suas equipes subordinadas (Tomasi e Medeiros, 2019).

Uma questão significativa enfrentada dentro das empresas está relacionada à falta de compartilhamento de informações por parte dos gerentes e chefes intermediários. Na organização, o fluxo de comunicação não deve ser controlado por um grupo restrito. As informações devem ser sempre precisas e transparentes, fluindo livremente para que possam gerar benefícios e riqueza. A empresa é uma entidade coletiva na qual comportamentos egoístas não deveriam dominar ou ocupar posições hierárquicas cruciais. Aqueles que não contribuem não devem, pelo menos, interferir negativamente (Tomasi e Medeiros, 2019).

A comunicação de baixo para cima, conhecida como comunicação ascendente, costuma ser mais formal e tem o propósito de controlar e estabelecer um fluxo que parte dos níveis mais baixos da hierarquia da empresa em direção ao topo. Em geral, a comunicação entre os funcionários de base e os níveis intermediários, como a gerência, tende a ser mais lenta do que a comunicação entre os gerentes e os diretores. Exemplos de comunicação ascendente incluem o que é conhecido como "rádio-peão" e "rádio-corredor", que representam redes informais de comunicação usadas para disseminar uma variedade de informações, como boatos, questões salariais, demissões, abertura ou fechamento de filiais, entre outros assuntos (Tomasi e Medeiros, 2019).

Conforme Matos (2006, apud Tomasi e Medeiros, 2019) observa, quando uma organização ignora a "rádio-corredor", ela se transforma em uma fonte de disseminação de rumores, alimentada por informações distorcidas e incompletas, distorcidas por análises apressadas e preconceituosas, tendendo a ser sensacionalista e alarmante sem base real. Isso pode ter sérias consequências negativas nos resultados da empresa. No entanto, em uma empresa que valoriza a comunicação aberta, essa rede informal de informações passa a ser vista como mais um meio de comunicação e integração entre os colaboradores. Uma coisa é clara: a "rádio-corredor" só se torna prejudicial em ambientes onde a liderança não se comunica bem e a gestão não é transparente.

Já o fluxo diagonal envolve as comunicações estabelecidas entre um gerente de um setor e um funcionário de outro. Isso é mais comum em organizações que são mais abertas e menos burocráticas. Este tipo de comunicação tem a vantagem de ser rápido na disseminação de informações dentro da empresa e ser transparente (Tomasi e Medeiros, 2019).

O perigo do silêncio nas relações organizacionais também é abordado de forma brilhante pela autora Amy Edmondson (2020), renomada professora na Harvard Business School. Em seu livro "A organização sem medo" Edmondson ressalta que "Ninguém ganha com o silêncio". O silêncio faz com que equipes enfrentam perdas significativas em termos de percepção.

Aqueles que frequentemente se abstém de expressar seus pensamentos e sentimentos geralmente relatam sentimentos de arrependimento e desconforto. Alguns desejam ter falado mais abertamente, enquanto outros reconhecem que poderiam encontrar mais satisfação e significado em seus trabalhos se conseguissem contribuir de maneira mais efetiva. Aqueles que

não se permitem receber feedback de seus colegas podem não estar cientes do que estão perdendo, mas o fato é que problemas não são comunicados, oportunidades de melhoria são desperdiçadas e, em alguns casos, ocorrem falhas graves que poderiam ter sido evitadas (Edmonson, 2020).

A segurança psicológica não significa estar isento de consequências nem se relaciona com uma autoestima elevada. Em ambientes de trabalho que promovem a segurança psicológica, as pessoas entendem que falhas podem acontecer, que feedbacks sobre seu desempenho podem revelar que suas expectativas não estão sendo atendidas e que a possibilidade de perder o emprego devido a mudanças na indústria ou à falta de competência é uma realidade. Esses aspectos do ambiente de trabalho atual dificilmente serão eliminados em um futuro próximo (Edmonson, 2020). Por que, frequentemente, hesitamos em questionar nossos líderes, mesmo quando temos consciência de que o rumo que estão tomando não é o correto? Ao avaliar todas as potenciais ameaças, muitas vezes poderíamos antecipar a possibilidade de erro antes mesmo de ele ocorrer. No entanto, devido à preocupação em manter nossa imagem intacta e ao receio de fazer perguntas incômodas, muitas vezes escolhemos ignorar o problema e suportar as consequências negativas. Um ambiente que promove a segurança psicológica tem o poder de cultivar um sentiment de pertencimento, confiança, autoconhecimento e reconhecimento pessoal entre os membros das equipes. Isso, por sua vez, fortalece a singularidade de cada integrante (Martins, Araújo e Amaral, 2021).

Enfrentamos diversos desafios relacionados à nossa saúde mental, e ter a garantia de operar em um ambiente que promova a saúde psicológica pode resultar em um aumento na produtividade, especialmente durante períodos de incerteza, quando as organizações estão preocupadas com o desempenho e a eficácia de seus colaboradores. Em momentos de intensa incerteza nas organizações, a implementação da segurança psicológica se destaca como uma das abordagens mais eficazes para preservar o bem-estar mental das pessoas e fortalecer as próprias empresas (Martins, Araújo e Amaral, 2021).

É claro que estabelecer e aplicar a segurança psicológica representa uma mudança de paradigma que abrange todos os níveis e setores da organização. Isso não se limita apenas a melhorar a eficiência da empresa, mas também envolve uma abordagem mais centrada no aspecto humano. Os resultados decorrentes da segurança psicológica são inteiramente positivos e estão alinhados com as expectativas da sociedade atual, na qual a responsabilidade social e humana desempenha um papel fundamental (Martins, Araújo e Amaral, 2021).

Na atualidade, as organizações operam em um ambiente rápido e dinâmico, e a gestão de pessoas deve estar vigilante para compreender todas as complexidades que envolvem a organização e a sociedade. É fundamental atender e superar prontamente as necessidades dos colaboradores de maneira positiva, atraente e precisa, a fim de promover o bem-estar e a saúde (Martins, Araújo e Amaral, 2021).

Um dos pontos centrais deste artigo foi a compreensão de que a comunicação não é apenas sobre a transmissão de mensagens, mas também sobre como essas mensagens são percebidas, interpretadas e respondidas pelos destinatários. Tomasi e Medeiros (2019) destacam

que nossa cultura, experiências passadas e crenças moldam nossa percepção, resultando em interpretações únicas de mensagens aparentemente idênticas.

Contudo, a comunicação organizacional não se trata apenas de transmitir informações de maneira eficaz; também diz respeito à construção de relacionamentos e à promoção de um ambiente de trabalho onde as pessoas se sintam à vontade para expressar suas opiniões e ideias. É aqui que a segurança psicológica desempenha um papel fundamental. Amy Edmondson, pioneira no estudo da segurança psicológica, destaca que a segurança psicológica não se trata de criar um ambiente livre de consequências ou de autoestima elevada. Em vez disso, envolve reconhecer que falhas acontecem, feedbacks podem ser desconfortáveis e a insegurança no emprego é uma realidade nas organizações modernas. A verdadeira essência da segurança psicológica reside na capacidade das organizações de cultivar um ambiente, onde os colaboradores se sintam à vontade para compartilhar suas ideias, expressar preocupações e admitir erros sem medo de represálias.

No entanto, a falta de segurança psicológica pode ter consequências adversas, incluindo problemas de saúde mental, falta de inovação e conflitos não resolvidos. Em um ambiente onde as pessoas têm medo de falar abertamente, os problemas podem se acumular, levando a sentimentos de frustração e ansiedade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisou-se que a segurança psicológica é um fator crítico para o desempenho das equipes e o bem-estar dos colaboradores. Em um mundo onde a inovação é determinante para o sucesso, a segurança psicológica desbloqueia o potencial humano, permitindo que as pessoas contribuam com seu conhecimento, ideias e dúvidas. Isso é especialmente relevante durante períodos de incerteza, quando a saúde mental e o bem-estar dos colaboradores são fundamentais para a produtividade e a eficácia.

A conclusão indubitável que emerge deste estudo é que a comunicação organizacional eficaz e a promoção da segurança psicológica são interdependentes e cruciais para o sucesso das organizações contemporâneas. As organizações que reconhecem a importância de criar um ambiente onde as vozes sejam ouvidas, as ideias sejam valorizadas e os erros sejam tratados com empatia têm a vantagem competitiva de se adaptar rapidamente a um ambiente de negócios em constante mudança.

Em um mundo onde as organizações são impulsionadas pela inovação, pela criatividade e pelo comprometimento dos funcionários, a segurança psicológica emerge como uma ferramenta essencial para a construção de equipes de alto desempenho, onde as pessoas se sentem motivadas a contribuir com seu melhor.

## REFERÊNCIAS

EDMONDSON, Amy C. A **Organização Sem Medo**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020. E-book. ISBN 9786555204087. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555204087/. Acesso em: 29 ago. 2023.

TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João B. **Comunicação Empresarial, 5ª edição**. São Paulo: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597020502. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020502/. Acesso em: 03 set. 2023.

MARTINS, Alexandre G. B; ARAÚJO, Samanta Iris de; AMARAL, Taiane; Inovação e segurança psicológica no contexto das organizações. **Repositório Universitário da nima (RUNA)**, Belo Horizonte, 2021. Disponível em: https://repositorio .animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/14130/1/TCC%20Seguranca%20Psicologi ca%20.pdf. Acesso em: 04 set. 2023.

# CEJA CONSCIENTE: PROMOVENDO A SAÚDE MENTAL EM PROFESSORES

Categoria: Práticas de Estágio

Samantha John Corrêa[1]
Felipe Locatelli Kosciow[1]
Luciano Franke[1]
Mariléia Batista Fertig[2,3]

[1]Alunos do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Desenvolvimento Social, Inovação e Gestão, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A promoção do bem-estar emocional dos professores foi o foco deste estudo, com o objetivo de introduzir a prática da Psicologia Escolar aos educadores do CEJA de Caçador/SC. A cartilha "CEJA Consciente: Promovendo a Saúde Mental dos Professores" foi elaborada para enriquecer o conhecimento docente sobre princípios psicológicos, promovendo uma compreensão consistente da Psicologia no que diz respeito as temáticas: saúde mental, autoconhecimento e Psicologia Positiva. A metodologia utilizada combinou pesquisa de campo, revisão bibliográfica, observação, dinâmicas de intervenção e levantamento de dados por meio de formulário. Dezessete professores participaram ao responder o formulário, enquanto nove estiveram presentes nos encontros. Assim, destaca-se a importância de abordar a saúde mental e o bem-estar dos professores, que enfrentam uma profissão desafiadora e muitas vezes estressante. A disseminação de informações e a promoção das atividades práticas revelou-se eficaz na melhoria do bem-estar, na compreensão das questões emocionais e sociais que permeiam o cotidiano profissional estendendo tais benefícios também para os alunos e a sociedade em geral. À vista disso, torna-se imprescindível disponibilizar apoio e recursos continuamente para lidar com os desafios do cenário educacional contemporâneo, criando um ambiente de trabalho mais saudável e gratificante para os docentes.

Palavras-chave: Bem-estar. Professores. Psicologia Escolar. Saúde Mental. Educação.

## INTRODUÇÃO

A abordagem multidisciplinar e a presença do psicólogo nas escolas desempenham um papel fundamental na compreensão e enfrentamento dos desafios educacionais, especialmente em contextos como o Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA). "O contexto escolar pode ser considerado múltiplo, complexo, dinâmico e interativo. Para lidar com esse contexto multifacetado, o professor [...], precisa se adaptar às demandas provenientes desse ambiente de trabalho" (Yaegashi *et al.*, 2023, p.2).

Assim, a integração de conhecimentos da Psicologia direcionados aos docentes se torna essencial para aprofundar a compreensão das demandas emocionais e sociais enfrentadas no dia a dia. A preparação para enfrentar os desafios contemporâneos na educação é uma necessidade

inevitável. O cenário educativo moderno requer que os educadores estejam equipados para enfrentar obstáculos que vão desde as influências das redes sociais até questões de saúde mental. Assim, o conhecimento em saúde mental é fundamental para professores, permitindo a identificação de fatores de risco e proteção, compreensão das vulnerabilidades mentais, desenvolvimento de habilidades de apoio, desmistificação de estigmas e facilitação do encaminhamento para tratamento precoce (Trindade, Arteche, Rocha, 2022).

Os novos desafios da educação contemporânea, faz com que os professores tenham que exercer seu papel (Junior *et al*., 2023) contribuindo para a formação de indivíduos críticos e reflexivos, neste sentido a aquisição de novas habilidades e competências faz-se necessário. Todavia, essa missão se revela complexa. Para lidar com um cenário em constante mudança, que demanda constante atualização e adaptabilidade por parte dos docentes.

O objetivo deste trabalho foi proporcionar uma abordagem prática e direcionada à Psicologia Escolar, focando na instrução dos professores do CEJA de Caçador/SC. O propósito foi explorar estratégias concretas para integrar conhecimentos da Psicologia Escolar nas práticas pedagógicas, visando aprimorar a abordagem educacional, promover o bem-estar emocional dos professores e fortalecer a colaboração entre os profissionais da educação. Para alcançar esses objetivos, o trabalho envolveu a elaboração da cartilha CEJA Consciente: Promovendo a Saúde Mental em Professores, que teve como finalidade enriquecer o conhecimento dos professores sobre princípios psicológicos relevantes, promovendo uma compreensão mais sólida da Psicologia e utilizada de material de apoio nas sessões informativas realizadas para os professores do CEJA, que abordaram temas relacionados à Psicologia, saúde mental, autoconhecimento, equilíbrio emocional e Psicologia Positiva, pois conforme Kanan e Dresch (2022) destacam que, o cultivo do bem-estar desses profissionais tem um impacto significativo em seu desempenho. Assim como, ressaltam a importância da prevenção e eliminação de elementos ambientais e emocionais que possam causar prejuízos tanto físicos quanto mentais.

## METODOLOGIA

Este estudo empregou uma metodologia abrangente, combinando pesquisa de campo, revisão narrativa de literatura, observação, dinâmicas de intervenção e levantamento de dados por meio da aplicação de um formulário. Todas essas atividades foram realizadas como parte das práticas de estágio escolar. O público- alvo deste estudo foram professores do Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA) de Caçador. Um total de 17 professores participaram ao responder o formulário, enquanto 9 participaram ativamente das dinâmicas de intervenção e dos encontros realizados. O material produzido foi disponibilizado para todo o corpo docente.

A pesquisa teve início com a aplicação de um formulário contendo perguntas que tinham como objetivo primordial proporcionar aos professores do CEJA uma visão clara e abrangente das etapas do Estágio de Psicologia Escolar, além de esclarecer o propósito, a estrutura e os objetivos do programa, o formulário permitiu que os professores expressassem suas necessidades, interesses e áreas de maior interesse na Psicologia. Posteriormente, uma análise das respostas do formulário foi realizada, revelando uma demanda significativa por conteúdo relacionado à saúde mental, Psicologia em si e autoconhecimento.

Mediante a análise dos dados coletados, informações acerca da saúde mental foi a demanda central direcionada ao público docente. Como resultado dessa análise, uma cartilha contendo vinte e quatro páginas foi elaborada para servir como suporte nos encontros com os professores. A cartilha reúne informações relevantes sobre as temáticas e os tópicos identificados na pesquisa, tornando o material facilmente acessível para os professores.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os encontros realizados com os professores do Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA) revelaram importantes insights sobre a importância da abordagem da Psicologia e o olhar para o bem-estar emocional e mental dos professores. "A situação de inúmeras escolas e universidades é insuficiente, o que dificulta o trabalho e aumenta a sobrecarga de insatisfação para os docentes" (Contaifer *et al.*, 2018, *apud* Goelzer, Da Rocha, Berleze, 2023, p. 566), propiciando o estresse com suas consequências em prejuízo da saúde mental, sendo professor uma das profissões mais estressantes e desgastantes (Contaifer *et al.*, *2018 apud* Goelzer, Da Rocha, Berleze, 2023).

Dessa forma, no primeiro encontro foi utilizada uma abordagem teórica e informativa com assuntos relacionados à saúde mental e bem-estar. Durante esse encontro, foram apresentados conceitos fundamentais de saúde mental, discutido a importância de identificar sinais de estresse, ansiedade, sofrimento e conflitos, e abordado os riscos mais comuns enfrentados pela categoria, como o "burnout", estresse e a ansiedade. Em consonância com Goelzer, Da Rocha, Berleze (2023), a presença de sintomas como estresse, doenças psicossomáticas e ocupacionais é constante no corpo docente.

Além disso, orientações sobre como buscar ajuda quando necessário esclarecimentos sobre as possibilidades de atuação do psicólogo nos diversos contextos, assim como as abordagens como a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) foram abordadas para desmistificar concepções equivocadas sobre terapia e tratamento psicológico. As estratégias de enfrentamento dos professores para lidar com as fontes de tensão não costumam incluir preferencialmente tratamentos psicológicos, mas sim práticas religiosas ou conversas com colegas e familiares (Ribeiro, 2015). No entanto, a psicoterapia permanece como um aliado fundamental no tratamento de transtornos mentais, produzindo resultados significativos na vida dos pacientes (Gomes *et al.*, 2016; Soares; Oliveira; Batista, 2017).

O segundo encontro concentrou-se em promover a Psicologia positiva e o autoconhecimento entre os professores. Onde houve a exploração de temas como autoaceitação, relações interpessoais, resolução de conflitos, gestão de emoções, autoestima e desenvolvimento pessoal. Durante este encontro, houve atividades interativas, como o preenchimento da técnica *PERMA* do inglês o acrônimo significa (*Positive Emotion* (Emoção positiva), *Engagement* (Engajamento), *Relationships* (Relacionamentos), *Meaning* (Significado), *Achievement* (Realização) componentes da Psicologia Positiva (Perez, Roma, 2018), que permitiu com que os professores se envolvessem ativamente na reflexão sobre emoções positivas, engajamento, relacionamentos, significado da vida e realizações. Notou-se que esse segundo encontro promoveu uma participação mais ativa e engajada por parte dos professores, que se mostraram dispostos a compartilhar experiências e discutir questões emocionais.

A Psicologia Positiva pode proporcionar contribuições significativas para o campo da educação. Enquanto professores e instituições escolares enfrentam questões relacionadas à falta de propósito, desmotivação e "indisciplina", essa abordagem psicológica destaca a importância de resgatar e fortalecer as habilidades, potencialidades, afetividade, emoção e amor no que fazemos (Peterson e Seligman, 2004; Perez, Roma, 2018).

De acordo com Zanini, Ribeiro e Fernandes (2021), por meio da Psicologia Positiva as pessoas se conhecem melhor e conseguem identificar características

pessoais positivas, assim como eventos positivos em suas vidas, registrando essas experiências. Isso visa aumentar a consciência da pessoa sobre si mesma e sobre os eventos positivos que ocorrem em seu dia a dia. Outrossim, essa descoberta estimula uma mudança de comportamento por meio de exercícios simples e práticos que podem ser incorporados na rotina diária. Com o tempo, esses exercícios têm o potencial de levar o indivíduo a adotar uma perspectiva mais positiva da vida, resultando em uma transformação de seus padrões cognitivos por meio do autoconhecimento, outro tema abordado neste estágio.

## CONSIDRAÇÕES FINAIS

Considerando os objetivos previamente estabelecidos para o estágio básico IV, observação e intervenção no contexto escolar e à luz da literatura examinada para a elaboração da cartilha e dos materiais, constata-se que o propósito inicial foi devidamente alcançado. Informações relevantes sobre Psicologia foram disponibilizadas, promovendo, assim, a saúde mental e estimulando a reflexão entre os professores, empregando técnicas da Psicologia Positiva. Contudo, é notório que se faz necessário um aumento na visibilidade dos desafios que emergem no cenário escolar contemporâneo. O excesso de carga emocional que aflige os educadores evoluiu para um peso quase insuportável, evidenciando a urgência de aplicar intervenções, dinâmicas e técnicas da Psicologia. Adicionalmente, torna-se imprescindível desmistificar os estereótipos enraizados na sociedade a respeito da procura de ajuda psicológica.

A revisão dos papéis do professor na educação contemporânea é imperativa e fundamental para assegurar uma formação de qualidade para contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e democrática. Nesse contexto, torna-se essencial valorizar o papel do professor e proporcionar as condições necessárias para que ele possa desempenhar sua função de maneira crítica, reflexiva e atualizada. É importante destacar que essa reflexão não deve ser vista como uma responsabilidade individual do professor, mas sim como um compromisso coletivo. Sendo assim, pode- se dizer que abordar questões relacionadas à saúde mental e ao bem-estar dos professores não apenas beneficia esses profissionais, mas também impacta positivamente o desenvolvimento dos alunos e o futuro da sociedade como um todo (Junior *et al.*, 2023).

Desse modo, é fundamental reconhecer tanto as satisfações quanto as dificuldades inerentes à profissão de professor e deve-se buscar maneiras de apoiar esses profissionais em seu desenvolvimento pessoal e profissional, proporcionando um ambiente de trabalho mais saudável e gratificante. Tal abordagem beneficia não somente os professores, mas também influi

positivamente na qualidade da educação, no bem-estar dos estudantes e, por extensão, na sociedade, sendo um desafio diário a ser conquistado.

## REFERÊNCIAS

GOELZER, Daniela; DA ROCHA, Cláudio; BERLESE, Daiane Bolzan. Preventive measures of stress and Burnout syndrome in teachers: a bibliographic review: Medidas preventivas de estresse e síndrome de Burnout em professores: uma revisão bibliográfica. Concilium, v. 23, n. 18, p. 564-571, 2023.

GOMES, C. M.; CAPELLARI, C.; PEREIRA, D. dos S. G.; MORAES, A. P.; JARDIM, V.; BERTUOL, M. Estresse e risco cardiovascular: intervenção multiprofissional de educação em saúde. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 69, n. 2, p. 351- 359, 2016. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0034-7167.2016690219i. Acesso em: 07 nov. 2023.

JUNIOR, J. F. C.; OLIVEIRA, C. C.; SOUSA, F. F.; SANTOS, K. T.; SILVA, M. I.;GOMES, N. C.; JUNIOR, J. H. T.; AMORIM, T. F. Os novos papéis do professor na educação contemporânea. Rebena - Revista Brasileira De Ensino E Aprendizagem, 6, 124–149. Disponível em: https://rebena.emnuvens.com.br/revista/article/view/99 Acesso em: 08 nov. 2023

KANAN, L. A.; DRESCH, J. F. Ambiente, condições de trabalho e saúde de professores da educação básica. Revista Gepesvida. Número 19. Volume 8. 2022 ISBN: 2447-3545 Disponível em https://icepsc.com.br/ojs/index.php/gepesvida/article/view/640 Acesso em: 08 nov. 2023

RIBEIRO, T. A. Estresse em professores do ensino fundamental: estudo em uma escola social no sul do estado de Minas Gerais. 2015. (Mestrado em Administração) – Faculdade Novos Horizontes, Belo Horizonte, 2015. Disponível em: http://www. unihorizontes.br/mestrado2/estresse-em-professores-do-ensino-fundamental-estudo- em-escola-social-no-sul-do-estado-deminas-gerais/. Acesso em: 07 nov. 2023.PEREZ, Andréa, ROMA, Andréia. Psicologia Positiva. 1ª.ed. São Paulo: Leader, 2018.

TRINDADE, M. A.; ARTECHE, A. X.; ROCHA, K. B. Intervenções psicossociais em saúde mental para professores: uma revisão narrativa. Psychosocial intervention in mental health for teachers: a narrative review. Research, Society and Development, [S. l.], v. 11, n. 14, p. e10111436079, 2022. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/36079. Acesso em: 8 nov. 2023.

YAEGASHI, João Gabriel et al. ESTRESSE E BURNOUT NA PROFISSÃO DOCENTE. Notandum, p. e64368-e64368, 2023.

ZANINI, D.; RIBEIRO, J. L.; FERNANDES, I. Psicologia Positiva e Saúde: Desenvolvimento e Intervenções. Psicologia, Saúde & Doença. 22. 3-13. 2021

# PSICOLOGIA BASEADA EM EVIDÊNCIAS: A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA PROFISSIONAL FUNDAMENTADA EM BOAS EVIDÊNCIAS

Categoria: Projeto Integrador

Gustavo Zir[1], Julia Talini Salami[1]
Ketlyn Camili Pimentel[1]
Railsson Camargo Furtado da Silva[1]
Madaline Ficagna Roveda[2]
Pedro Paulo Baruffi[2]

[1]Aluno do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor Mestre do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo** – A Psicologia como uma ciência teve seu marco histórico em 1879, com a criação do primeiro Laboratório de Psicologia Experimental na Universidade de Leipzig. No Brasil, a profissão de psicólogo foi regulamentada em 1962 pela Lei n° 4.119/62. Desde então, o campo da Psicologia tem passado por mudanças significativas, culminando no desenvolvimento da Psicologia Baseada em Evidências (PPBE). A Prática Baseada em Evidências (PBE), discutida extensivamente na literatura da área da saúde, abrange três elementos essenciais para sua eficácia: o uso das melhores evidências de pesquisa disponíveis, a aplicação da expertise clínica e a consideração das preferências e características individuais do cliente no processo de tomada de decisão. Este artigo apresenta dados coletados através de uma revisão narrativa que reúne informações de uma ampla revisão de literatura. O objetivo é explorar em detalhes a literatura científica relacionada ao surgimento e desenvolvimento da Psicologia Baseada em Evidências (PPBE). A revisão destaca a significativa importância da PPBE para a prática profissional do psicólogo, enfatizando a relevância de uma abordagem embasada em evidências para o contínuo aprimoramento da disciplina.

**Palavras-chave**: Psicologia. Evidências. Ética. Ciência. Intervenção

## INTRODUÇÃO

A prática baseada em evidências tem raízes profundas na história da psicologia, remontando às concepções pioneiras de Lightner Witmer, que estabeleceu a primeira clínica psicológica em 1896 (McReynolds, 1997). Essa abordagem, que enfatiza a integração da pesquisa sólida com a expertise clínica e as preferências dos pacientes, tem sido uma característica distintiva da psicologia desde o início. Witmer, em suas palavras (1907/1996, pg. 249), destacou a união inextricável das ciências puras e aplicadas, onde o progresso de uma impulsiona o progresso da outra, uma filosofia que os psicólogos abraçaram.

Desde o início do século XX, a Associação Americana de Psicologia (APA) reconheceu a importância de treinar psicólogos como cientistas e praticantes, enfatizando a necessidade de integrar a pesquisa e a prática (Shakow, Hilgard, Kelly, Luckey, Sanford e Shaffer, 1947). Frederick

C. Thorne, um dos primeiros praticantes, delineou métodos para integrar a ciência na prática psicológica, aumentando a aplicação da abordagem experimental aos casos individuais (Thorne, 1947, pg. 159).

Essa longa tradição de psicólogos comprometidos com a prática baseada em evidências é congruente com a evolução das últimas duas décadas da medicina baseada em evidências. Assim como a medicina busca aprimorar os resultados do paciente por meio da informação clínica com pesquisa relevante (Sox & Woolf, 1993;Woolf & Atkins, 2001), a psicologia tem se destacado em promover a aplicação do método científico em sua prática.

Neste contexto, este trabalho tem como objetivo explorar a importância da prática de psicologia baseada em evidências. Examinar sua evolução, e a responsabilidade dos psicólogos na promoção de práticas éticas e eficazes na prática profissional.

## METODOLOGIA

O presente estudo adota a metodologia de revisão integrativa, que permite a compilação e síntese do conhecimento científico produzido sobre a temática investigada, abrangendo um período específico. Essa abordagem possibilita a avaliação e a sistematização das evidências disponíveis, enriquecendo a compreensão do tópico em questão. A revisão integrativa se destaca como um método abrangente, pois permite a inclusão de estudos experimentais e não experimentais, bem como a reunião de pesquisas teóricas e empíricas, com o propósito de uma compreensão mais profunda de um fenômeno, conforme delineado por Whittemore e Knafl (2005).

A pergunta de pesquisa que direcionou a busca nas bases de dados foi a seguinte: "Qual a importância de uma prática profissional fundamentada em boas evidências na Psicologia?" Para garantir uma abrangência satisfatória, foram utilizados os filtros de seleção e busca de TÍTULO e ABSTRACT das publicações. Em buscas realizadas em português, os termos-chave "Psicologia Baseada em Evidências" foram empregados. Quando as pesquisas foram conduzidas em inglês, o termo "Evidence-based psychology" foi utilizado.

A pesquisa de publicações foi realizada nas seguintes bases de dados: Scielo, PubMed, Periódicos. As buscas foram conduzidas no período de agosto a setembro de 2023, sem restrições em relação à data de publicação. Dado que a temática é relativamente recente e ainda em desenvolvimento na literatura, a ausência de limitação temporal proporcionou uma abordagem abrangente e atualizada sobre o assunto.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A trajetória da Prática Baseada em Evidências na Psicologia (PPBE), começa com a primeira Task Force da American Psychological Association (APA) em 2006, seguida pelo reconhecimento de sua importância por diversos autores. O movimento global em direção a práticas baseadas em evidências na saúde, inspirado no contexto da medicina e na epidemiologia clínica anglo-saxônica, é mencionado como um pano de fundo para a emergência da PBE. A PBE é caracterizada pela tomada de decisão informada pela melhor evidência disponível, combinando a evidência

científica, a expertise clínica e as preferências do cliente. A melhor evidência disponível é explorada em termos de efetividade, eficiência, eficácia e segurança das intervenções psicoterápicas (Melnik et al., 2014, p. 80).

Para a Associação Americana de Psicologia (APA), o objetivo da Prática da Psicologia Baseada em Evidências é o desenvolvimento de uma prática profissional eficaz em Psicologia. Cracco e Daset (2013, p. 211) enfatizam que, em um cenário caracterizado pela subjetividade dos processos humanos, uma abordagem metodológica baseada em evidências se apresenta como uma consequência lógica do conhecimento acumulado em Psicologia. A evidência deixa de ser exclusiva para pesquisadores, tornando-se um ponto de convergência entre pesquisa e prática profissional.

Existe uma urgência em adotar práticas em saúde mental baseadas em evidências científicas, profissionais de saúde devem fundamentar suas práticas não apenas em formação, experiência e intuição, mas também nas melhores evidências disponíveis. A criação da Força Tarefa em Práticas Baseadas em Evidências pela APA, visa integrar a melhor evidência disponível à experiência clínica do psicólogo. Reconhecendo que a evidência científica não exclui incertezas, mas destaca variáveis que podem influenciar em intervenções psicoterápicas. (Melnik et al., 2019, n.p)

Para Jan Luiz Leonardi (2015), "a relevância da teoria para a produção de conhecimento científico em psicoterapia é extrema, é possível concluir que o acúmulo de evidências empíricas sobre a eficácia de diferentes terapêuticas é insuficiente se não for acompanhado dos princípios teóricos que as fundamentam, posição defendida por diversos autores (e.g., David & Montgomery, 2011; Kihlstrom, 2006; Lilienfeld, 2011, Lohr, 2011; Mattaini, 2007). Como adverte Kihlstrom (2006), a psicoterapia deve estar embasada no entendimento científico dos processos psicológicos assim como os tratamentos médicos são baseados no entendimento científico da anatomia e da fisiologia.

Melnik et al., (2019, n.p.) evidencia que, desde os anos 90, as revisões sistemáticas são consideradas as melhores fontes de evidências sobre tratamento e prevenção em saúde mental. A atualização dos critérios para classificação de tratamentos psicológicos com sustentação científica pela APA em 2015, incluem as revisões sistemáticas e metanálises como nível I de evidência, introduzindo o GRADE (Grading of Recommendations, Assessment, Development and Evaluation) como um sistema para graduar a qualidade das evidências e a força das recomendações.

O paradigma da PPBE está se difundindo globalmente, principalmente em países como Canadá, Estados Unidos e Inglaterra, com a aceitação impulsionada pela vontade política e liderança, já no Brasil poucas iniciativas em PPBE foram mostradas até o momento, evidenciando a necessidade de operacionalização e divulgação (Melnik et al., 2019, n.p).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste artigo foi contribuir para o debate acerca da importância da Prática da Psicologia Baseada em Evidências, concluímos através dessa revisão que a (PPBE) é uma ferramenta indispensável para a prática profissional na área da psicologia. A prática baseada em

evidências, que se baseia em uma sólida fundamentação científica, representa um avanço notável no campo da psicologia, proporcionando uma estrutura confiável para orientar a tomada de decisões clínicas. No entanto, é vital destacar que, embora a evidência científica seja um pilar essencial, a aplicação dessa prática exige cautela e equilíbrio.

Para uma prática clínica eficaz e centrada no paciente, é imperativo que os profissionais combinem a evidência científica com sua própria expertise clínica e, crucialmente, com as preferências e necessidades individuais de cada cliente. Ao integrar esses elementos, os psicólogos podem oferecer intervenções que sejam efetivas, eficientes, eficazes e seguras.

Deve-se perceber que a Psicologia Baseada em Evidências (PPBE) não deve ser concebida como uma abordagem rígida ou restritiva, mas sim como uma estrutura flexível e dinâmica que fortalece a prática profissional e aprimora os resultados terapêuticos. Ela representa um compromisso com a excelência, a melhoria contínua e a adaptação às necessidades em constante evolução daqueles que buscam auxílio psicológico. Portanto, concluímos que somente por meio de uma prática embasada em evidências podemos reduzir as incertezas quanto à eficácia dessas intervenções.

## REFERÊNCIAS

BECK, J. G., CASTONGUAY, L. G., CHRONIS-TUSCANO, A., KLONSKY, E. D., MCGINN, L. K., & YOUNGSTROM, E. A. (2014). Principles for training in evidence- based psychology: Recommendations for the graduate curricula in clinical psychology. **Clinical Psychology: Science and Practice,** 21(4), 410–424.

BERG H, SLAATTELID R. (2017). Facts and values in psychotherapy-A critique of the empirical reduction of psychotherapy within evidence-based practice. **J Eval Clin Pract**, 23(5), 1075-1080.

CASTELNUOVO G. (2010). Empirically supported treatments in psychotherapy: towards an evidence-based or evidence-biased psychology in clinical settings? **Front Psychol**, 1, 27. doi: 10.3389/fpsyg.2010.00027. PMID: 21833197; PMCID: PMC3153746.

DASET, Lilian R., & CRACCO, Cecilia. (2013). Psicología Basada en la Evidencia: algunas cuestiones básicas y una aproximación a través de una revisión bibliográfica sistemática. **Cienc. Psicol.**, 7(2), 209-220.

DAVID, D. (2004). Special issue on the cognitive revolution in clinical psychology: Beyond the behavioral approach-conclusions: Toward an evidence-based psychology and psychotherapy. **J Clin Psychol**, 60(4), 447-451. doi: 10.1002/jclp.10257. PMID: 15022274.

DODIER, O., & TOMAS, F. (2019). When psychological science fails to be heard: The lack of evidence-based arguments in a ministerial report on child sexual abuse. Psychiatry, **Psychology and Law**, 26(3), 385–395.

FALZON L, DAVIDSON KW, BRUNS D. (2010). Evidence Searching for Evidence- based Psychology Practice. **Prof Psychol Res Pr,** 41(8), 550-557. doi: 10.1037/a0021352. PMID: 21503266; PMCID: PMC3077562 GÁLVEZ-LARA, MARIO, CORPAS, JORGE, MORENO, ELIANA, VENCESLA

MARTINEZ, JOSE, SANCHEZ-RAYA, ARACELI, & MORIANA, JUAN ANTONIO. (2018). Psychological Treatments for Mental Disorders in Children and Adolescents: A Review of the Evidence of Leading International Organizations. **Clinical Child and Family Psychology Review**, 21.

JUAN ANTONIO MORIANA, MARIO GÁLVEZ-LARA, JORGE CORPAS. (2017). Psychological treatments for mental disorders in adults: A review of the evidence of leading international organizations. **Clinical Psychology Review**, 54, 29-43. KARTERUD, SIGMUND. (2001). Group Analysis in the Age of Evidence-Based Psychology/Psychiatry - Commentary on 'Research as an Extended Group Phenomenon: Is "Hard Science" a Sexual Metaphor?' by Chris Evans. **Group Analysis,** 34, 312-317. 10.1177/0533316401342012.

KARTERUD, SIGMUND. (2001). Group Analysis in the Age of Evidence-Based Psychology/Psychiatry - Commentary on 'Research as an Extended Group Phenomenon: Is "Hard Science" a Sexual Metaphor?' by Chris Evans. **Group Analysis,** 34, 312-317. 10.1177/0533316401342012.

JUAN ANTONIO MORIANA, MARIO GÁLVEZ-LARA, JORGE CORPAS. (2017).Psychological treatments for mental disorders in adults: A review of the evidence of leading international organizations. **Clinical Psychology Review**, 54, 29-43.

LEONARDI, J. L., & MEYER, S. B. (2015). Prática Baseada em Evidências em Psicologia e a História da Busca pelas Provas Empíricas da Eficácia das Psicoterapias. Psicologia: **Ciência e Profissão,** 35(4), 1139–1156

MELNIK, T., OLIVEIRA, I. T. DE, & ATALLAH, Á. N. (2011). Evidence-based psychology. Sao Paulo Med J, 129(2), 63–. MAREŠ, J., & KEBZA, V. (2012). Psychologie založená na důkazech [Evidence-based psychology]. Československá Psychologie: **Časopis Pro Psychologickou Teorii a Praxi, 56(2), 178–193.**

MELNIK, TAMARA, FERNANDES DE SOUZA, WANDERSON, & REGINE DE CARVALHO MARCELE. (2014). A importância da prática da psicologia baseada em evidências: aspectos conceituais, níveis de evidência, mitos e resistências. **Revista Costarricense de Psicología, 33**(2), 79-92.

MELNIK, T., MEYER, S. B., & SAMPAIO, M. I. C. (2019). **Relato de Experiência Docente:** A Primeira Disciplina no Brasil sobre a Prática da Psicologia Baseada em Evidências Ministrada no Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. Psicologia: Teoria e Pesquisa, 35, e35418.

MONTELEONE, T. V., & WITTER, C. (2017). Prática Baseada em Evidências em Psicologia e Idosos: Conceitos, Estudos e Perspectivas. **Psicologia: Ciência e Profissão,** 37(1), 48–61.

SAMPAIO, Maria Imaculada Cardoso e SABADINI, Aparecida Angélica Zoqui Paulovic. Psicologia baseada em evidências: conhecimento científico na tomada de decisão. **Revista Costarricense de Psicología,** 33, 109-121.

WHITTEMORE, Robin; KNAFL, Kathleen. A revisão integrativa: metodologia atualizada. Jornal de enfermagem avançada, v. 52, n. 5, pág. 546-553, 2005. APA PRESIDENTIAL TASK FORCE ON EVIDENCE-BASED PRACTICE (2006). Evidence-based practice in psychology. **The American psychologist,** 61(4), 271– 285.

VAN ROSTENBERGHE, H., SHORT, J., RAMLI, N., GEOK, T. B., SUBRAMANIAM, S., CHE YAAKOB, C. A., OTHMAN, A., IBRAHIM, N. R., HO, J., MOHAMED, Z., & HASAN, H. (2014). A psychologist-led educational intervention results in a sustained reduction in neonatal intensive care unit infections. **Frontiers in pediatrics**, 2, 115.

# OS IMPACTOS DO ABUSIVO DAS REDES SOCIAIS

Categoria: Projeto integrador

Renan Luís Ribeiro Martins[1]
Lania Borges Alves[1]
Igor Alexandre Carneiro[1]
Maria Eduarda Ribeiro[1]
Natanael Fernandes de Onegreiros[1]
Pedro Paulo Baruffi[2]

[1]Alunos do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Psicologia Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Este trabalho tem como principal objetivo compreender o uso abusivo das redes sociais. Como principais objetivos específicos temos: (I) avaliar os impactos psicológicos do uso excessivo das redes sociais. (II) Examinar fatores que motivam esse comportamento. (III) Examinar a necessidade de chamar a atenção nas redes sociais. Utilizou de uma pesquisa qualitativa, como revisão narrativa, onde se pesquisou nas plataformas da Scielo e da CAPES utilizando os descritores "uso abusivo" e "redes sociais". Encontrou-se 2.272 artigos, dos quais 27 eram duplicados, após leitura e análise 6 foram selecionados para o trabalho. Como principais resultados pode-se observar que as redes sociais realmente afetam a saúde mental dos indivíduos, devido à exposição a conteúdos influenciadores, o risco de dependência e a possibilidade de comentários ofensivos e críticas anônimas, bem como a disseminação de imagens e notícias falsas, o que certamente está relacionado ao crescente número de pessoas enfrentando transtornos de ansiedade, depressão e outros problemas relacionados a essa exposição.

Palavras-chave: Compulsão. Transtornos. Psicológico,

## INTRODUÇÃO

O advento das redes sociais revolucionou a forma como as pessoas se conectam, compartilham informações e interagem virtualmente. No entanto, essa revolução tecnológica trouxe consigo uma série de desafios, dentre os quais o uso abusivo das redes sociais emerge como uma preocupação de significativa relevância. Este artigo aborda o problema de pesquisa relacionado ao uso abusivo das redes sociais e busca compreender seus impactos nas esferas individuais e sociais. O problema central deste estudo consiste em investigar como o uso excessivo das redes sociais afeta o bem-estar psicológico dos indivíduos, sua produtividade e o desenvolvimento de relacionamentos saudáveis, bem como compreender os fatores subjacentes que contribuem para esse comportamento.

Com o aumento significativo dos usuários de redes sociais muitos problemas vêm ganhando espaço nas relações, sejam elas virtuais e até mesmo no mundo real, problemas como

o cyberbullying, a disseminação de notícias falsas, a invasão de privacidade e o vício em redes sociais têm se tornado cada vez mais comuns. Essas questões afetam não apenas a vida virtual das pessoas, mas também têm impactos tangíveis em suas vidas pessoais, sociais e emocionais.

Este trabalho tem como objetivo geral compreender o uso abusivo das redes sociais e objetivos específicos (1) avaliar impactos psicológicos, (2) examinar fatores que motivam esses comportamentos, (3) examinar a necessidade de chamar atenção nas redes sociais.

## METODOLOGIA

Neste estudo, realizou-se uma revisão sistemática da literatura sobre redes sociais, utilizando uma abordagem qualitativa. Segundo Denzin e Lincoln (2006), a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem interpretativa do mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem. Para realizar a revisão sistemática, foram seguidos os passos propostos por Sampaio e Mancini (2007), que consistem em: definir uma pergunta clara, elaborar uma estratégia de busca, estabelecer critérios de inclusão e exclusão dos artigos, avaliar a qualidade dos estudos selecionados e sintetizar as evidências encontradas. Para realizar a busca nas plataformas Scielo e CAPES, foram utilizados os seguintes descritores: "uso abusivo" or "redes sociais", "uso abusivo" and "redes sociais", "uso abusivo" or "redes sociais" e "redes sociais" and "impacto". A tabela 1 mostra o número de resultados obtidos com cada descritor, bem como o número de artigos incluídos e excluídos da revisão.

**Tabela 1** - Processo de busca e seleção de artigos

| Palavras - Chave | Base de Dados | Resultados | Excluídos | Aceitos |
|---|---|---|---|---|
| "uso abusivo" or "redes sociais" | SciELO | 3 | 2(assunto não relacionados) | 1 |
| uso abusivo e redes sociais | CAPES | 27 | 25(assuntos não relacionados) | 2 |
| uso abusivo ou redes sociais | CAPES | 27 | 27(Duplicados do filtro acima) | 0 |
| redes sociais e impacto | CAPES | 2.215 | 2.214(Assuntos não relacionados) | 3 |

**Fonte**: Elaborado pelos autores (2023).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O uso abusivo das redes sociais refere-se à utilização excessiva e compulsiva dessas plataformas, interferindo nas atividades do dia a dia e afetando negativamente diversos aspectos da vida dos usuários. Caracteriza-se pelo tempo excessivo dedicado às redes sociais, dificuldade

em controlar o uso, busca constante por validação online e diminuição do bem-estar geral(COSTA; JUNIOR, 2018, p. 105)

Podemos identificar como formas inadequadas de utilização da internet e/ou das redes sociais o abuso do tempo online, a excessiva exposição da vida pessoal nas plataformas, o emprego do anonimato para praticar o cyberbullying, entre outros comportamentos(SANTOS; OLIVEIRA et al, 2022, pg. 02 Apud CASTRO MP e SILVA VA, 2017).

Indivíduos frequentemente experimentam uma compulsão em verificar constantemente seus telefones celulares e redes sociais. Consequentemente, quando esses usuários se veem impossibilitados de acessar a internet devido à falta de sinal, bateria esgotada ou à ausência de novos conteúdos para consumir, podem desenvolver crises de ansiedade como resposta(SANTOS; OLIVEIRA et al, 2022, pg. 03).

Além disso, surge outra preocupação: a necessidade não apenas de consumir conteúdo de outros usuários, mas também de compartilhar aspectos de suas próprias vidas, como trabalho, viagens, passatempos e atividades de forma compulsiva nas redes sociais(SANTOS; OLIVEIRA et al, pg. 03, 2022).

A ativação do sistema de recompensa por meio da auto exposição pode gerar um quadro de dependência que leva ao uso excessivo das redes sociais em busca de recompensas(GUEDES; NARDI, 2016). No entanto, essa busca constante por recompensas nas redes sociais pode levar a uma série de problemas, dentre eles:

Dependência: À medida que as pessoas buscam cada vez mais validação e interação online, podem se tornar dependentes da gratificação instantânea proporcionada pelas redes sociais. Para Santos et al. (2016, pg. 05 Apud CANHÃO et al. 2016):

> Por outro lado, além de umas das grandes vantagens de oferecer formas rápidas e eficazes de comunicação e possibilitar a interação em tempo real, temos também desvantagens, que são as dependências, em alguns casos os usuários não conseguem controlar o tempo e acabam deixando de cumprir algumas obrigações, principalmente crianças e adolescentes. Por isso, é necessário um cuidado em relação ao uso em excesso, e também com a divulgação de imagens ou fake News. Além dos comentários ofensivos e críticas que podem afetar a saúde mental dos usuários.

Transtornos de ansiedade e depressão: A exposição constante à vida aparentemente perfeita de outras pessoas nas redes sociais pode levar a comparações negativas e sentimentos de inadequação, o que pode contribuir para o desenvolvimento de ansiedade e depressão. Para Santos et al. (2016, pg. 04 Apud STEIN et al. 2020):

> Diante do contexto ao qual fomos expostos pela pandemia do Coronavírus disease 2019 (COVID-19) a partir de 2020, os indivíduos passaram a ficar muito mais tempo em suas residências e por consequência passaram a usar cada vez mais a internet, plataformas digitais e mídias sociais, principalmente como mecanismo de distração frente ao fato do isolamento social. Esse isolamento, que foi de forma involuntária ou forçada, tem a capacidade de trazer muitos prejuízos e doenças ao ser humano, uma vez que se reduz a socialização. Um dos principais prejuízos foram doenças de caráter mental e psicológico, sendo sua maioria dentro do espectro dos transtornos de ansiedade e depressão.

Isolamento social: Embora as redes sociais possam fornecer uma forma de conexão virtual, o uso excessivo delas pode levar a um isolamento social no mundo real, já que as pessoas podem passar menos tempo interagindo pessoalmente com amigos e familiares(SANTOS 2016, pg. 02 Apud CASTRO et al. 2017).

Diminuição da autoestima: A busca por validação online pode levar a uma autoestima frágil, uma vez que a autoestima passa a depender da aceitação e do feedback dos outros. Guedes fala sobre a dependência específica do facebook e como ela "está associada a mecanismos de recompensa e gratificação no cérebro e pode ser mais comumente observado em indivíduos com mais ansiedade, depressão, narcisismo ou baixa autoestima, motivados a buscar uma maior elevação do humor."(Guedes et al. 2016).

Impactos acadêmicos e profissionais: O uso abusivo das redes sociais pode prejudicar o desempenho acadêmico e profissional. Distrações constantes e dificuldade de concentração decorrentes do uso excessivo podem resultar em menor produtividade, atraso em tarefas e obtenção de resultados insatisfatórios(FERRETI; ARAÚJO, 2017, pg. 110).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta pesquisa, foram analisadas as principais tendências em tecnologias de mídia social que podem ter um impacto na saúde mental das pessoas. Os estudos utilizados neste trabalho confirmam que as redes sociais realmente afetam a saúde mental. O uso excessivo e crescente de plataformas digitais pode causar danos, seja devido à exposição a conteúdos influenciadores ou devido à dependência do usuário, o que acaba alterando a forma como ele se relaciona com os outros ao seu redor.

Além disso, os perfis nas mídias sociais possibilitam comentários ofensivos e críticas anônimas, bem como a disseminação de imagens e notícias falsas. Com a situação atual moldada pela pandemia de Covid-19, houve um aumento ainda maior no uso indiscriminado de plataformas digitais e mídias sociais, tornando necessário realizar novos estudos para compreender esse novo cenário, no qual observamos um crescente número de pessoas enfrentando transtornos de ansiedade, depressivos e outros problemas relacionado ao exagero no uso das redes sociais em geral.

## REFERÊNCIAS

COSTA, Bruna Maragoni Brancaleone; BARRETO JUNIOR, Irineu Francisco . Hiperexposição Pessoal nas Redes Sociais e seus Reflexos no Direito. **Revista de Direito, Governança e Novas Tecnologias**, v. 4, p. 92, 2018. Disponível em: https://indexlaw.org/index.php/revistadgnt/article/view/4299. Acesso em: 07 out.2023.

DE SOUZA, R. R.; MORAES, L. F. **Impactos das redes sociais na cultura e saúde mental dos usuários**. Rev. Tecnol. Soc., Curitiba, v. 17, n. 48, p. 147-162, jul./set.2021. Disponível em: https://periodicos.utfpr.edu.br/rts/article/view/12640. Acesso em: 07 out. 2023.

SANTOSC, M. et al. SantosD. C. dos. O impacto das mídias sociais no desenvolvimento de Transtornos de Ansiedade. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**,n. 10, p. 27–2022, [s.d.]. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/issue/view/283>. Acesso em: 10 out. 2023.

FERRETTI, A. S. Z.; ARAUJO, B. F. V. B. de. Comportamentos nas Redes Sociais Online e seus Impactos nas Relações Profissionais. **Revista Administração em Diálogo** - RAD, [S. l.], v. 19, n. 2, p. 91–115, 2017. DOI: 10.20946/rad.v19i2.31143. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/rad/article/view/31143>. Acesso em: 10 out. 2023.

SANTOS, J. R.; OLIVEIRA, L. F.; COSTA, M. R. Análise da competitividade da cadeia produtiva do café no Brasil. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, Brasília, v. 61, n. 1, p. 55-72, jan./mar. 2023.

SCHWARTZ, Fernanda Tabasnik; PACHECO, Janaína Thais Barbosa. **Mediação Parental na Exposição às Redes Sociais e a Internet de Crianças e Adolescentes**. Estud. pesqui. psicol.,Rio de Janeiro , v. 21, n. 1, p. 217-235, abr. 2021 . Disponível em:<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812021000100012&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 10 out. 2023.

PIMENTEL, Adelma. **O Uso Cuidadoso das Redes Sociais Virtuais**. Estud. pesqui. psicol., Rio de Janeiro , v. 19, n. spe, p. 978-996, dez. 2019 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812019000400009&lng=pt&nrm=iso>. acesso em 10 out. 2023.

SILVA, A. C.; FERREIRA, A. S.; SILVA, M. A. Estudo da influência da temperatura na resistência à tração de ligas metálicas. **Revista Brasileira de Física**, São Paulo, v. 23, n. 4, p. 321-334, dez. 2023.

# IMPACTOS NEGATIVOS DO USO EXCESSIVO DAS TELAS NA SAÚDE MENTAL EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Categoria: Projeto Integrador

Jhennifer Chaves[1]
Kaithyn Viero da Silva[2]
Lucas Hude[3]
Pedro Paulo Baruffi[4]

[1]Alunos do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O uso crescente de dispositivos eletrônicos, como tablets e smartphones, entre crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) tem suscitado preocupações sobre seus potenciais impactos na saúde mental dessas crianças. Este estudo investiga os impactos negativos do uso excessivo das telas na saúde mental de crianças com TEA. Por meio de uma revisão narrativa da literatura, foram analisadas correlações entre o tempo de exposição às telas e os efeitos no bem-estar psicológico das crianças. Os resultados sugerem uma relação complexa entre o uso de telas e o TEA, destacando a importância de limitar o tempo de exposição e considerar estratégias de intervenção para mitigar potenciais impactos negativos na saúde mental dessas crianças. Este estudo contribui para a compreensão dos desafios enfrentados pelas crianças com TEA em um mundo digitalizado e enfatiza a necessidade de diretrizes e políticas de uso de telas mais informadas e conscientes.

**Palavras-chave:** Telas. Autismo. Uso excessivo.

## INTRODUÇÃO

De acordo com o DSM-V, o Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado por déficits persistentes na comunicação e na interação social em múltiplos contextos, incluindo déficits na reciprocidade, em comportamentos não verbais de comunicação e em habilidades para desenvolver, manter e compreender relacionamentos. Além disso, o diagnóstico requer a presença de padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesse ou atividades.

A Organização Mundial da Saúde calcula que o TEA afeta uma em cada 160 crianças no mundo, e em geral, inicia na infância e permanece durante a vida do sujeito (ONU, 2017). A origem do TEA, segundo Lavor et al. (2021), mantém-se desconhecida, contudo, considera-se que esteja relacionada a múltiplos fatores referentes a condições genéticas e neurobiológicas. Além disso, acredita-se que, dentre os fatores determinantes para o desenvolvimento dos sintomas, o período gasto em frente às telas, como televisores, aparelhos celulares e computadores representa um importante facilitador para o TEA, surgindo assim, diversas pesquisas acerca dessa possível associação.

Desta forma, justifica-se o interesse por essa revisão narrativa da literatura acerca do tema proposto. O presente artigo tem como objetivo debater os impactos negativos do uso excessivo das telas na saúde mental de crianças com TEA, bem como analisar os estudos científicos relacionados ao tema, discutir os principais malefícios na saúde mental do público alvo e por fim, propor alternativas para o uso adequado das telas, visando um equilíbrio saudável entre o uso destas tecnologias e outras atividades.

## METODOLOGIA

Para realizar esta revisão narrativa da literatura foi utilizado o método de pesquisa bibliográfica, que constitui o levantamento de referências teóricas já analisadas e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos e páginas de website (FONSECA, 2002, p. 32).

Os descritores utilizados foram: "Autismo, excessivo e telas", devidamente procurados nas plataformas Google Acadêmico e Scielo, sendo que os artigos encontrados na última plataforma citada, não se enquadram no tema proposto.

Foram selecionados primeiramente nove artigos, sendo estes limitados a apenas cinco. O filtro utilizado para a pesquisa restringiu os artigos produzidos no ano de 2020 até 2023, sendo todos em português (PT-BR).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O desenvolvimento infantil é um processo multidimensional que possui início ainda na vida intrauterina. Ele abrange o crescimento físico e os desenvolvimentos neurológico, comportamental, cognitivo, de linguagem e sensorial da criança (QUEIROZ FF, et al., 2021). Nesta etapa a criança adquire e aprimora habilidades motoras, cognitivas e sociais, habilidades essas que conversam entre si para promover o desenvolvimento global das crianças (SOUZA AB, et al., 2021).

As diretrizes internacionais de movimento de 24 horas recomendam que crianças menores do que 02 anos não devem ser expostas ao tempo de tela sedentário. Ademais, pré-escolares (crianças de 03 a 04 anos de idade) não devem exceder 1 h de tempo sedentário por dia e para as demais crianças, até os 17 anos não é recomendado mais do que duas horas de uso de tela recreativo por dia (JONES A, et al., 2021).

Por mais que estudos comprovem que exceder o tempo de tela recomendado para a faixa etária possa ser maléfico para as crianças, hoje temos que 45 a 80% das crianças e adolescentes descumprem as recomendações (JONES A, et al., 2021). Isso se dá, pois para alguns pais o uso de telas é percebido como algo educativo e benéfico para o desenvolvimento cerebral dos seus filhos (KARANI NF, et al., 2022).

Como as principais desvantagens do uso excessivo de telas (mais do que 2 horas por dia), nós temos: sua associação com o sobrepeso e a obesidade, aumento do tempo sedentário, comportamentos alimentares desfavoráveis, sono interrompido, depressão, ansiedade, distúrbios de conduta e problemas de atenção (JONES A, et al., 2021; LI X, et al., 2021; HEALY S, et al., 2020).

Uma pesquisa realizada por Harlé B (2019), estabeleceu que as crianças e os adolescentes diagnosticados com TEA possuem tendência a um uso questionável das mídias, visto que esse grupo nasce com uma predisposição a interesses restritivos e atitudes repetitivas. Com isso, foi visto que as crianças quando expostas a um tempo de tela maior do que 04 horas por dia desde muito novas, possuíam sintomas semelhantes ao TEA e em algumas vezes eram diagnosticadas com o referido transtorno, porém ao serem restringidas do uso das mídias esses sintomas desapareciam.

Um estudo com 2.441 mães e crianças de 24, 36 e 60 meses demonstrou uma relação direta entre aumento do tempo de tela e piores resultados em teste de triagem de desenvolvimento. Isso se deve ao fato de que, quando as crianças estão observando as telas, perdem oportunidades de praticar habilidades motoras e de comunicação, já que tornam-nas mais sedentárias, dificultando a interação com os cuidadores e limitando as trocas verbais e não verbais, fatores essenciais para o desenvolvimento (Madigan et al., 2019).

Em concordância com isso, um estudo transversal com 893 crianças com menos de 18 meses demonstrou que o uso de dispositivos de mídia móvel teve relação direta com atraso na fala relatado pelos pais, além disso, evidenciou que quanto maior o tempo de tela, mais expressivo é o atraso (Heuvel et al., 2019).

Nesse contexto, concluiu-se que o tempo de uso exacerbado dos mais variados dispositivos eletrônicos possui uma ligação negativa com a linguagem expressiva das crianças. Em contrapartida, se o uso for sob supervisão dos pais proporcionando o tempo correto que é indicado de acordo com cada faixa etária, pode ser benéfico, contribuindo para o desenvolvimento de algumas habilidades motoras. Por outro lado, quanto à sua influência nos hábitos diários das crianças, convém destacar alguns malefícios, tais como: mau funcionamento cognitivo, cansaço extremo, ansiedade, depressão, problemas de concentração, mudanças rápidas de humor, maus resultados escolares, estresse crônico, distúrbios alimentares e problemas comportamentais. Outro aspecto relevante mencionar é o sono da criança onde pode haver prejuízos, assim como irregularidade na alimentação e principalmente menor interação social na infância, que é fator essencial para a evolução e bem-estar nesta fase da vida (ROCHA, et al, 2022)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apresentados destacam a importância de limitar o uso de telas na vida de crianças e adolescentes. O desenvolvimento infantil é um processo complexo e multidimensional, que envolve aspectos físico-motores, cognitivos, emocionais e sociais. O uso excessivo de telas pode gerar vários prejuízos para este desenvolvimento, e as preocupações acerca deste assunto devem ser consideradas.

O impacto negativo gerado pelo uso excessivo de telas influencia vários âmbitos na vida da criança e do adolescente, podendo acarretar em situações graves, tais como, obesidade, sono interrompido, ansiedade, depressão, prejuízos no desenvolvimento cognitivo e de linguagem, interação social e oportunidades de práticas de habilidades motoras e comunicação essenciais para um desenvolvimento saudável. Vale destacar que, os pais e responsáveis têm uma atuação

importante nesse processo, os mesmos exercem influência na percepção da criança ou do adolescente, sob o uso correto das telas, ensinando a forma saudável e responsável de uso.

Em contrapartida, é importante ressaltar que a tecnologia pode ter um papel educativo e favorável na vida de crianças e adolescentes quando utilizada de forma responsável. Em resumo, a moderação é a chave quando se trata deste assunto. É importante que os pais ou cuidadores estejam cientes dos riscos associados ao uso excessivo de telas e sigam as orientações recomendadas. Isso não contribuirá apenas para um desenvolvimento saudável, mas para o bem-estar geral das crianças, promovendo um equilíbrio entre o mundo virtual e a realidade.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Ao professor Pedro Paulo Baruffi, por orientar o grupo de maneira eficiente, e com isso ter desempenhado sua função com dedicação, comprometimento e maestria.

## REFERÊNCIAS

Harlé, B. (2019). Intensive early screen exposure as a causal factor for symptoms of autistic spectrum disorder: The case for «Virtual autism». **Trends in neuroscience and education,** 17, 100119.

Heuvel, M. V. D., Ma, J., Borkhoff, C. M., Koroshegyi, C., Dai, D. W. H., Parkin, P. C., Maguire, J. L., & Birken, C. S. (2019). Mobile media device use is associated with expressive language delay in 18-month-old children. **Journal of Developmental and Behavioral Pediatrics**, 40(2), 99.

JIA W, XIE J. Improvement of the health of people with autism spectrum disorder by exercise. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, 2021; 27: 282–285.

JONES A, et al. Identifying effective intervention strategies to reduce children's screen time: a systematic review and meta-analysis. Internat **Journal of Behavioral Nutrition and Physical Activity**, 2021; 18(1): 126.

KARANI N, et al. The influence of screen time on children's language development: A scoping review. South African **Journal of Communication Disorders,** 2022; 69: 1.

Leitão C. M.; Lima Júnior U. M. de; Sousa M. N. A. de. Implicações do tempo de tela no desenvolvimento neuropsicomotor de crianças autistas. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 23, n. 3, p. e11970, 29 mar. 2023.

Madigan, S., Browne, D., Racine, N., Mori, C., & Tough, S. (2019). Association between screen time and children's performance on a developmental screening test. **JAMA pediatrics,** 173(3), 244-250.

QUEIROZ FFSN, et al. Reflexões Sobre O Brincar Como Promotor Do Desenvolvimento Integral Da Criança Com Transtorno Do Espectro Autista. **New Trends in Qualitative Research,** 2021; 1(8): 295–303.

SousaL. L.; Carvalho J. B. M. de. Uso abusivo de telas na infância e suas consequências. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 23, n. 2, p. e11594, 10 fev. 2023.

SOUZA AB, et al. Evaluation of child development of children with suspected autistic spectrum disorder. Millenium - Journal of Education, 2021; 31-38.

# O AMBIENTE FAMILIAR E SEU IMPACTO SOBRE O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Categoria: Projeto Integrador

Isabela Gonçalves Vieira[1]
Isabelle Roier de Lima[1]
Kalline Granemann Dalponte[1]
Milena da Silva de Souza[1]
Paula Dandara Torrezan[1]
Pedro Paulo Baruffi[2]

[1]Aluno do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O ambiente desempenha um papel fundamental no desenvolvimento infantil, influencia o crescimento físico, cognitivo, emocional e social das crianças e pode contribuir para a vulnerabilidade aos riscos oriundos das experiências adversas da infância. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica com o objetivo de estudar de que forma o ambiente familiar pode impactar o desenvolvimento infantil. Observou-se que a família exerce papel fundamental para o desenvolvimento infantil e necessita de apoio e assistência para que tenha as condições necessárias para oferecer um ambiente que propicie um crescimento saudável para a criança.

Palavras-chave: família, fatores de risco, desenvolvimento, infância.

## INTRODUÇÃO

O desenvolvimento infantil refere-se ao processo de crescimento e mudanças que ocorrem em uma criança desde o momento do seu nascimento até a idade adulta. Esse processo abrange uma ampla gama de áreas, incluindo o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional, social e moral. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a primeira infância, que abrange o período desde o nascimento até aproximadamente os seis anos de idade, é uma fase crítica e fundamental na vida de uma criança, que tem um impacto duradouro no seu desenvolvimento futuro. (PEREIRA et.al, 2021). Diante deste contexto surge o questionamento de como o ambiente familiar, incluindo fatores como estrutura, nível socioeconômico e estilo de criação interferem no desenvolvimento infantil. Para tanto, fez-se necessário investigar qual o papel da família neste contexto, quais os fatores que podem influenciar negativamente o ambiente familiar e propor ações que auxiliem o bom desempenho da família nesse processo tão importante do desenvolvimento infantil.

O desenvolvimento infantil é moldado por uma interação complexa de fatores genéticos e ambientais. Muitas variáveis devem ser consideradas nesse processo, como: a família, a escola, as relações com os pares e amigos, as mídias e tecnologias, bem como os fatores de risco, que são definidos pelo grau de exposição à violência, negligência, abuso que uma criança é exposta.

A família desempenha um papel crucial na primeira infância, é o principal ambiente em que a criança cresce e se desenvolve, oferecendo além dos cuidados físicos e de nutrição, oportunidade de aprendizado e estimulação cognitiva através da interação por meio das brincadeiras e jogos. "Os contextos em que o indivíduo se desenvolve podem contribuir para o desenvolvimento, sendo a família a principal fonte de suporte à criança" (DOURADO; CARVALHO; LEMOS, 2015, p. 96). A família exerce também um papel fundamental na aquisição da linguagem por meio de conversas regulares, leituras de histórias e interação verbal com a criança.

O apoio, a nutrição emocional e o ambiente fornecidos pela família têm um impacto significativo no desenvolvimento infantil saudável. Esse apoio pode se dar de diversas formas, através da formação de um vínculo afetivo seguro, do carinho e atendimento das necessidades emocionais da criança. Do contrário, quando o ambiente familiar é de baixa qualidade, influenciado muitas vezes pela renda familiar precária ou nível de escolaridade baixa dos pais, os estímulos oferecidos podem ser insuficientes aumentando o risco de atraso no desenvolvimento da linguagem infantil. (DIAS et.al, 2019).

Alguns fatores podem interferir de forma negativa no desenvolvimento infantil, são os chamados fatores de risco, estes podem ser biológicos, psicossociais ou sociodemográficos. Os fatores biológicos estão relacionados a problemas de saúde graves na infância como a desnutrição e prematuridade por exemplo, os psicossociais envolvem a exposição à violência, ambientes familiares caracterizados por conflitos constantes, negligência, abuso físico ou emocional, ausência de estímulos cognitivos e oportunidades de aprendizado como leitura e jogos educativos, já os sociodemográficos dizem respeito a falta de recursos financeiros e oportunidades que pode resultar em privações. (PEREIRA et.al, 2021)

## METODOLOGIA

Este trabalho consiste em uma pesquisa descritiva e bibliográfica, para o levantamento do problema em estudo, abrangendo aspectos gerais sobre a influência da família no desenvolvimento infantil, realizada através de consulta em livros, artigos científicos e revistas científicas. A pesquisa bibliográfica é feita com o intuito de levantar um conhecimento disponível sobre teorias, a fim de analisar, produzir ou explicar um objeto investigado. Uma pesquisa bibliográfica é um processo de busca, seleção e análise de literatura existente sobre algum tópico específica. Ela é parte essencial de pesquisa científica e é realizada para obter uma compreensão aprofundada do estado atual do conhecimento em uma área de estudo. (CHIARA, KAIMEN, et.al, 2008)

Os descritores aplicados foram: "ambiente familiar AND desenvolvimento infantil" nas bases de dados da Scielo e Pubmed. Os resultados encontrados de acordo com os critérios de inclusão na temporada de 2015 a 2023. Os artigos utilizados como embasamento teórico-científico foram avaliados para a escolha sob os critérios de inclusão como a relevância, garantia de fonte científica, vinculação e menção direta à temática estudada.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O ambiente familiar desempenha um papel crucial no desenvolvimento infantil. As interações familiares e o suporte oferecido pela família têm um impacto significativo no crescimento, no bem-estar emocional e na formação das habilidades sociais das crianças. Quando se sentem amadas, apoiadas e seguras em casa, desenvolvem uma base emocional sólida que influencia sua confiança e capacidade de lidar com as adversidades. Observam e imitam o comportamento dos adultos, adquirindo valores e normas por meio dessas interações.

A qualidade das relações pode contribuir para o desenvolvimento cognitivo também, pais que envolvem seus filhos em atividades intelectualmente estimulantes contribuem para o aprimoramento da linguagem, da comunicação e outras habilidades acadêmicas.

Por ser por muitas vezes o primeiro ambiente social das crianças, uma família que promove a socialização positiva e respeito pelos outros ajuda na adaptação dos diferentes contextos sociais. Quando uma criança recebe apoio emocional e orientação, tende a desenvolver maior resiliência e desta forma lidar com os desafios de maneira mais eficaz.

O ambiente familiar desempenha um papel significativo nesse processo de desenvolvimento e pode também ser considerado um fator de risco quando é dotado de disfuncionalidade, ocasionando um impacto negativo no desenvolvimento da criança.

São fatores de risco as condições, situações ou características que aumentam a probabilidade de uma criança enfrentar dificuldades em seu desenvolvimento saudável. Muitos são estes fatores e podem surgir em diferentes áreas da vida de uma criança. Desta forma torna-se imprescindível o reconhecimento destes fatores para que se tenha a possibilidade de implementar intervenções apropriadas para mitigar seus efeitos

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muitos são os fatores que influenciam o desenvolvimento infantil nas suas diferentes áreas, porém a família desempenha papel fundamental, influenciando o bem-estar emocional, habilidades sociais, cognitivas e o desenvolvimento de valores e crenças. Uma família que proporciona um ambiente amoroso, estável e de apoio tem o potencial de promover o crescimento saudável e positivo das crianças.

Observou-se que muitos são os fatores podem afetar de forma negativa o desenvolvimento infantil e a família também está presente em sua maioria, quando expõem a criança a situações de instabilidade, violência, abuso, negligência dentre outros.

É importante ressaltar que a presença de um ou mais desses fatores de risco não determinam necessariamente em um resultado negativo. Para mitigar os efeitos negativos é essencial que os pais, cuidadores e sociedade em geral adotem medidas preventivas e de intervenção que pode incluir: Acesso a serviços de saúde mental para pais e crianças, programas de intervenção para lidar com abuso e negligência, serviços de apoio à família que ajudem a fortalecer o ambiente familiar, políticas que promovam a igualdade de oportunidades

econômicas e sociais bem como a conscientização sobre os efeitos prejudiciais dos fatores de risco familiares.

A criação de um ambiente familiar seguro, estável e de apoio é fundamental para promover o desenvolvimento saudável das crianças e para reduzir os efeitos adversos dos fatores de risco relacionados à família.

## REFERÊNCIAS

CHIARA, Ivone Di.et al. **Normas de documentação aplicadas à área de Saúde**. Rio de Janeiro: Ed. E-papers, 2008.

DIAS, N. et.al. Linguagem oral e escrita na Educação Infantil: relação com variáveis ambientais. **Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo, 27, abril, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pee/a/kF7vSfLz3yb7hkyrTJWKscN/?lang=pt#. Acesso em: 20 set. 2023.

DOURADO, Jordana S.; CARVALHO, Sirley A.S.; LEMOS, Stela M. A. Desenvolvimento da comunicação de crianças de um a três anos e sua relação com o ambiente familiar e escolar. **CEFAC**, Campinas, 25, 6, fevereiro, 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rcefac/a/dY4jH5qyj8BmQrW6gyy5TFv/?lang=pt#. Acesso em: 26 set. 2023.

PEREIRA, L. et. al. Recursos ambientais, tipos de brinquedos e práticas familiares que potencializam o desenvolvimento cognitivo infantil. **CODAS**, São Paulo, 33, 2, maio, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/codas/a/PrcY3HpTTCHzpvNSvDxwxmy/?lang=pt#. Acesso em: 20 set. 2023.

# A INFLUÊNCIA DA CONDIÇÃO SOCIOECONÔMICA NA APRENDIZAGEM INFANTIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Categoria: Projeto Integrador

Saulo Rodrigues[1]
Edilaine Taís de França[1]
Jennifer Gois de Lara[1]
Araceli Aparecida Nizer[1]
Miriane Gormanns[1]
Pedro Paulo Baruffi[2]

[1] Alunos do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2] Professor do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Este trabalho tem como principal objetivo analisar a relação entre a aprendizagem e o nível socioeconômico. Como principais objetivos específicos temos: (I) Analisar as dificuldades na aprendizagem causadas no déficit relacionado ao ambiente socioeconômico. (II) Compreender os motivos nos quais levam à defasagem na aprendizagem. (III) Detalhar a relação entre a aprendizagem e o nível socioeconômico. Utilizou de uma pesquisa qualitativa, como revisão narrativa, onde 44 artigos que foram lidos e analisados para a análise. Como principais resultados pode-se observar que a relação entre a aprendizagem e o nível socioeconômico apresentou-se algo bastante evidente e os estudos apontam a necessidade de um olhar ainda mais específico para essas questões.

Palavras-chave: Aprendizagem. Socioeconômico. Desenvolvimento.

## INTRODUÇÃO

A aprendizagem infantil é um processo crucial que molda o futuro de cada indivíduo. Visto que, ela não apenas prepara as crianças para o enfrentamento dos desafios escolares, mas também desempenha um papel fundamental na sua formação social, emocional e cognitiva. No entanto, a qualidade da aprendizagem infantil e suas pluralidades são frequentemente sensibilizadas por uma série de razões, sendo a influência socioeconômica uma das mais proeminentes.

A influência da pobreza na educação infantil é um aspecto relevante a ser considerado, pois crianças que crescem em ambientes socioeconomicamente desfavorecidos muitas vezes enfrentam barreiras para obter uma educação de qualidade. A falta de recurso financeiro também é um fator que dificulta o acesso à materiais adequados para a qualidade do aprendizado.

Este projeto integrador tem como objetivo investigar e compreender como a influência socioeconômica afeta a aprendizagem infantil e os desafios significativos no caminho do

desenvolvimento infantil saudável. Os pilares que norteiam esse estudo são: (I) Analisar as dificuldades na aprendizagem causadas no déficit relacionado ao ambiente socioeconômico, (II) Compreender os motivos nos quais levam à defasagem na aprendizagem, (III) Detalhar a relação entre a aprendizagem e o nível socioeconômico.

## METODOLOGIA

O presente artigo desenvolveu-se, a partir de uma pesquisa bibliográfica, descritiva e qualitativa, segundo GERHARDT, SILVEIRA 1997, p.34. A pesquisa qualitativa é representada pela compreensão aprofundada do estudo da vida social de um grupo ou organização, abdicando-se da representatividade numérica e quantitativa. Este é um resumo expandido para apresentação do projeto integrador, da 2ª Fase do Curso de Psicologia da UNIARP – Universidade Alto Vale Rio do Peixe.

Foram utilizados artigos retirados da plataforma SciELO para composição do estudo. A pesquisa foi realizada através de estudo e análise de artigos científicos, onde foram selecionados os títulos relacionados aos impactos psicológicos decorrentes relação entre a aprendizagem e o nível socioeconômico. Foram utilizados os seguintes termos em português e inglês na plataforma Scielo: "Pobreza and. Educação", com um filtro dos anos de 2019 a 2023. Após essa pesquisa tivemos 44 resultados, onde foram desconsiderados: 14 artigos de outras línguas, 03 artigos sobre cidades específicas, 11 duplicados, e outros 13 que não tinham relevância para nosso estudo restando 3 artigos remanescentes os quais serão incluídos na análise.

## DESENVOLVIMENTO

O meio ambiente desempenha uma relação de extrema importância no desenvolvimento dos seres humanos, pois é através das interações e relações dos sujeitos com o meio que os mesmos se constituem. Nesse sentido, quanto mais estímulos oferecidos pelo meio ambiente, maiores serão as condições de desenvolvimento e de aprendizagem dos seres humanos (COSTA, CORTINAZ, NUNES, 2018, p. 28).

O processo de aprendizagem apresenta a mesma funcionalidade, o desenvolvimento de cada indivíduo é atrelado à dois fatores, sendo eles, a hereditariedade e adaptação psicológica. Logo, ambos dependem da evolução do sistema cognitivo e de fatores relacionados à integração social, que moldam os comportamentos e respostas emocionais diante ao cenário inserido (PIAGET, 1998, p.17).

Contrariamente, um ambiente socioeconomicamente desfavorável é classificado como um conjunto de condições prejudiciais, caracterizadas pela extrema pobreza, que criam obstáculos significativos para a qualidade de vida do indivíduo. Essas dificuldades se tornam particularmente acentuadas durante a infância, pois é um período crucial de desenvolvimento no qual a criança é introduzida no contexto social. (EYNG, CARDOSO,2020).

Segundo Eyng, Cardoso, (2020), neste contexto social além das adversidades socioeconômicas, a violência frequentemente permeia esses ambientes desfavoráveis, exacerbando ainda mais os desafios enfrentados pelas crianças. A exposição à violência que o

ambiente de pobreza proporciona é uma realidade preocupante que instaura traumas emocionais profundos e impacta negativamente o seu desenvolvimento psicossocial.

Os danos causados às crianças que estão expostas à pobreza e inseridas em cenários desprovidos do mínimo ao seu desenvolvimento, afetam o desenvolvimento cognitivo, sua capacidade de aprender, estabelecer relações saudáveis e lidar com conflito é anulada em ambientes desfavoráveis. (COSTA, CORTINAZ, NUNES, 2018, p. 31)

Tendo em vista a relação social, um ambiente escolar adequado tem grande influência no processo de aprendizagem e incentivo para o aluno dar segmento aos estudos até sua conclusão final. A motivação para aprender envolve o investimento de recursos internos para o processo de aprendizagem, aspecto indispensável para um desempenho escolar satisfatório, mas os bairros mais carentes geralmente possuem escolas com poucos recursos, o que dificulta ainda mais o processo de desenvolvimento infantil (MEDEIROS, 2020)

Uma educação de qualidade é resultado de uma construção de pilares pedagógicos, familiares e técnicas e políticas assertivas no processo educativo, em que muitas vezes, as condições objetivas de ensino são afetadas pelas desigualdades socioeconômicas e culturais dos alunos (CARVALHO, JOANA, 2023)

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segundo Martins, Rückert, 2022, todo esse contexto precário aponta para a possibilidade de repetência escolar. Com isso temos o Programa Bolsa Família considerado a principal ferramenta de auxílio à educação por meio de disciplinas assistenciais. O programa exige assiduidade do aluno pois o atraso escolar é considerado eminente quando as crianças não aparecem regularmente às aulas, o programa também se preocupa com o ambiente familiar e social que a criança está inserida, para isso é necessária uma atenção básica nas escolas e uma colaboração estreita com profissionais da área infantil e também da família.

Como presumir que a aprendizagem infantil se desenvolverá naturalmente com a influência socioeconômica de um ambiente prejudicial? A conscientização da população e dos poderes públicos é o fator essencial para que haja um breve controle e consequentemente um aumento no desenvolvimento de qualidade da aprendizagem infantil.

Já havia discussões acerca do tema, mas com a demanda da nova geração tornou isso urgente, para suprir as necessidades, as organizações, as empresas precisam se adequar e a tecnologia (capacitação dos profissionais, qualidade de ensino e recursos públicos) vem integrar mais um fator determinante.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese esse estudo revelou que algumas medidas mais importantes para prevenir o déficit na aprendizagem infantil, é a integração de recursos governamentais para suprir a carência populacional, sendo eles; um ambiente escolar saudável para melhor motivação da aprendizagem, alimentação rica e adequada nas escolas, provendo o mínimo ao ser humano, o que é algo que as pesquisas apontaram, milhares de crianças não possuem acesso à alimentação

em casa, único local que possuem a oportunidade de se alimentarem é a escola. Assim como, o transporte público para a locomoção das crianças em direção às escolas, o que se torna um ponto importante quando lidamos com crianças que vivem em regiões mais afastadas ou em estado de calamidade.

## REFERÊNCIAS

CARVALHO, Maria João; JOANA, Luciana Salvador. Qualidade e Inspeção da Educação: representações dos diferentes atores educativos. Ensaio: **Avaliação e Políticas Públicas em Educação,** Rio de Janeiro, v. 31, n. 118, e0233241, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0104-40362022003003241. Acesso em: 16 out. 2023.

EYNG, Ana Maria e CARDOSO, João Casqueira. Direitos da infância em contextos de necessidades humanitárias: fatores de risco e demandas educativas. Ensaio: **Avaliação e Políticas Públicas em Educação** [online]. 2020, v. 28, n. 109 [Acesso em 12/10/2023], pp. 1098-1120. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0104- 40362020002802361.

GERHARDT, Tatiana Egel, SILVEIRA Denise Tolfo, (2008) Métodos de Pesquisa, primeira edição, RS, editora UFRGS [online] 2008.

LIMA, Caroline Costa Nunes; CORTINAZ, Tiago; NUNES, Alex Ribeiro. **Desenvolvimento Infantil.** Grupo A, 2023. E-book. ISBN 9788595023086. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023086/. Acesso em: 10 out. 2023.

LIMA, Caroline Costa Nunes et al. **Psicologia do Desenvolvimento Infantil**. Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786556903224. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903224/. Acesso em: 10 out. 2023.

MEDEIROS, Humberto Claudio Passeri; SOARES, Adriana Benevides; MONTEIRO, Marcia Cristina. Adolescent Social Skills, Perception of Social Support and Motivation to Learn: the impact on School Performance. **Psico-usf,** [S.l.], v. 26, n. 3,p. 533–543, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1413-82712021260311.Acesso em: 12 out. 2023.

MARTINS, Bárbara Amaral e RÜCKERT, Fabiano Quadros. O Programa Bolsa Família e a condicionalidade educacional: uma análise do desempenho escolar de estudantes em situação de pobreza. **Revista Brasileira de Educação** [online].2022, v. [Acesso em 12 de outubro 2023], e270101. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1413-24782022270101.

SANTOS, Mariana Cristina Silva et al. Programa Bolsa Família e indicadores educacionais em crianças, adolescentes e escolas no Brasil: revisão sistemática. **Ciência & Saúde Coletiva** [online]. 2019, v. 24, n. 6 [Acesso em 12/10/2023], Disponível em:.https://doi.org/10.1590/1413-81232018246.19582017.

# PSICOLOGIA DO LUTO: ANÁLISE SOB O PONTO DE VISTA PSICANALÍTICO

Categoria: Projeto Integrador I

Carolina Paloschi de Oliveira[1]
Kauany Guanabara Correia [1]
Leonardo Batista Pinheiro[1]
Maria Eduarda Favarin[1]
Pedro Paulo Baruffi[2]
Ana Cláudia Lawless[3]

1 Aluno do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
2 Professor do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
3 Professora e Coordenadora do Núcleo de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O luto é uma reação comum à perda de entes queridos ou algo significativo, desempenhando um papel essencial no desenvolvimento emocional humano, de acordo com a perspectiva psicanalítica. Quando o processo de luto não ocorre de maneira saudável, pode levar a complicações psicológicas. A psicanálise oferece insights valiosos ao explorar as dinâmicas inconscientes envolvidas, como o "trabalho de luto" de Freud, que é fundamental para a elaboração e assimilação da perda. Este artigo segue o modelo "Estado da Arte" e examina as teorizações da psicanálise sobre o processo de luto, do luto normal ao luto disfuncional. Os estágios do luto, embora frequentemente citados, não são universais e variam entre os enlutados. No curso normal do luto, as reações são altamente individuais, com um tempo variável de adaptação. O luto disfuncional, por outro lado, é caracterizado por estágios prolongados, isolamento social, riscos para a saúde mental e a necessidade de intervenção profissional. O luto é uma experiência única e altamente individualizada, que pode se manifestar de diversas formas e durações, dependendo de fatores como a natureza da perda e o apoio social disponível. Quando o luto se torna disfuncional e interfere na qualidade de vida, é importante buscar ajuda profissional.

Palavras-chave: Disfuncional. Luto. Psicanálise.

## INTRODUÇÃO

"O luto, via de regra, é a reação à perda de uma pessoa querida ou de uma abstração que esteja no lugar dela" (Freud, 1917, pg 28).

A experiência do luto é uma das mais complexas e universais que os seres humanos enfrentam ao longo de suas vidas. Trata-se de um processo de adaptação emocional à perda de alguém ou algo significativo, seja por morte, separação, ou qualquer outra forma de despedida. Na perspectiva psicanalítica, desenvolvida por Sigmund Freud e posteriormente aprimorada por

outros teóricos, como Melanie Klein e Donald Winnicott, o luto é visto como um aspecto essencial do desenvolvimento emocional humano.

O processo de desenvolvimento do luto disfuncional, ou seja, um luto que não segue um curso saudável e adaptativo, é um tema crucial na psicanálise. Quando uma pessoa não consegue elaborar adequadamente seu luto, podem surgir complicações psicológicas que afetam sua saúde mental e emocional. Algumas das características do luto disfuncional incluem a persistência de sintomas de tristeza profunda, culpa intensa, raiva prolongada ou negação da perda por um período prolongado de tempo.

O presente artigo propõe analisar esse processo único, em como se dá o seu desenvolvimento, através da lente da Psicanálise. Grandes teóricos psicanalíticos discorrem sobre a temática, que abre um grande campo de pesquisa e análise. Estratificar e analisar o processo do luto, expondo as diferenças que podem ocorrer durante os processos Normal/Disfuncional do Luto, e as faces que eles apresentam no seu curso.

## METODOLOGIA

Baseados nos estudos de Romanowski (2006), uma pesquisa que segue um modelo de estado da arte, abrange em seus estudos as diretrizes e destino que as pesquisas relacionados a determinado tema estão sendo direcionados. Esse modelo de pesquisa delimita o mapeamento de referencial teórico acerca da temática, bem como as produções que foram publicadas dentro de um período de tempo estabelecido.

Seguindo o modelo de "Estado da Arte", obteve-se uma pesquisa que evidenciou as produção teóricos científicas objetivando a análise, metrificação e explanação das teorizações acerca da análise psicanalítica do processo de luto, do normal ao disfuncional.

Abordamos nesse artigo, trabalhos mapeados dentre os anos de 2018 e 2023.

Na plataforma Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), ao buscar com o descriptor "Luto", obtivemos um total de 127 resultados. Estes resultados incluem artigos qualitativos e estudos relacionados à etimologia do termo. No entanto, após aplicarmos critérios de discordância e limitação de tempo, conseguimos estratificar essa lista em cinco artigos relevantes.

Em outra plataforma, a PEPISC, ao realizar uma pesquisa com os descritores "Luto Patológico", "Psicanálise" e "Patologia", obtivemos inicialmente seis resultados. No entanto, após aplicar critérios de tempo, conseguimos reduzir a lista para três resultados que são mais recentes e pertinentes ao tema.

Adicionalmente, durante uma pesquisa no Google Acadêmico, encontramos um trabalho final do programa de Mestrado Integrado em Medicina, disponível no Repositório da Universidade de Lisboa. Esse trabalho possui um objetivo que está alinhado com o foco deste artigo em revisar o processo de luto.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os estágios do luto, como propostos por Elisabeth Kübler-Ross (1969) em sua obra "Sobre a Morte e o Morrer", são frequentemente citados como uma referência para entender as diferentes fases pelas quais uma pessoa pode passar durante o processo de luto. No entanto, é importante notar que esses estágios não são universais, nem todos os enlutados os vivenciam da mesma maneira ou na mesma ordem. Além disso, o luto é uma experiência altamente individualizada, e nem todas as pessoas passam por todos esses estágios.

As descrições de Luto divergem dentre os autores, de acordo com Zanotto (2021) "Podemos descrever o luto como o sentimento diante da ausência. O luto não é um sintoma isolado que se inicia após uma perda e [...], ele se relaciona com inúmeras sintomatologias clínicas que podem se misturar e se substituir." Complementado por visões semelhantes, sabemos que o Luto é uma experiência única, com processo evolutivo individual, diferindo o tempo do curso de desenvolvimento, considerando as especificidades individuais (MARQUES, 2018 apud BARBOSA, 2016).

É notório que as produções deste tema, se iniciaram com a publicação das obras de Sigmund Freud, pai da Psicanálise. Tais discussões são precursoras da obra de 1917, Luto e Melancolia, obra cuja visão, não enquadra o luto como estado patológico, e sim um processo que a energia psíquica sublima de um objeto que por motivos diversos, deixou de compartir o tempo e espaço.

Camarssi, et al (2023), discorrem que após um indivíduo, passar pelo processo de perda, é comum a presença de dor emocional, bem como isolamento e apatia por interesses anteriores. Apontam também a variedade de emoções negativas, no decorrer do processo, como parte do processo de respostas possíveis, e que dentro delas podem compreender sintomas de tristeza, raiva, culpa e vergonhas, associadas a rememoração de memórias felizes, e que podem ser observadas também, sentimento de alívio, salvo a perda ser acompanhada de doenças graves e terminais.

Carvalho (2021) dia, "[...]é preciso fazer resistência à melancolização de nossos lutos.". A vivência do luto, embora essencial para a superação da perda, requer cuidado e atenção para evitar que se torne patológico. Esse processo de elaboração do luto é delineado no DSM - Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais e é, por natureza, um processo com um fim definido. Portanto, é crucial que seja gerenciado de forma a permitir que o processo siga seu curso normal, evitando que se torne patológico.

Apresentando o luto patológico, MARQUES (2018), nos diz que o decorrer do luto patológico é compreendido como uma condição onde há limitação intensa e, vem a tornar-se quase impossível para os indivíduos que passam por esse processo, permanecer a executar as tarefas do dia-a-dia, vindo a tornar-se indivíduos solitários, que evitam o contato com pessoas que o rodeiam, até mesmo do círculo social mais íntimo - Família.

DIJIK, et al (2022), discorre que é importante notar que, ao afastar-nos das diretrizes estabelecidas pelo DSM-5 e pela CID-11, devemos ser cuidadosos ao considerar a inclusão de novas manifestações no processo de luto. Devemos evitar encorajar a incorporação de elementos

que possam desvirtuar a definição de luto patológico, a menos que haja evidências substanciais para sustentá-lo.

Compreende-se que o processo de luto que envolve o encontro do objeto perdido dentro de si, o processo em si, não é primário. Compreende-se, portanto, uma recuperação desse processo. Nele contempla-se os conceitos de introjeção e projeção para reconstituir o mundo a sua volta, depois da perda. Ressalta-se que existe uma complexa relação das experiencias externos no mundo com o sujeito, como exposto por AZEVEDO(2021).

apesar das maiores semelhanças das teorias dos autores se concentrarem na concepção do desenvolvimento psicossexual, e que ambos concordam que os desdobramentos da vida infantil e considerações acerca do complexo de Édipo podem influenciar na personalidade do indivíduo, também entendemos que as divergências identificadas entre as teorias se encontravam em suas bases, que se refletiam posteriormente na maneira de expressar de cada um de acordo com o desenvolvimento de suas ideias primeiras.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

"Desde nossos primeiros minutos de existência, já estamos lidando com algum tipo de perda" (WINNICOTT, 1988-1990). Winnicott abordou em sua teoria, já compreende a complexidade de discorrer sobre o Luto.

De acordo com o artigo abordado, nota-se a baixa produção de artigos científicos com essa temática, visto que seu conteúdo é vasto e passível de muita discussão, bem, como as divergências de grandes teóricos da história psicanalítica.

O luto possui um conteúdo tão vasto, como apontado nos estudos de CAVALCANTI, SAMCZUK, BONFIM (2013). Apenas uma teoria não abarca todo o conhecimento pragmática, é necessário complementações de outras teorias, para que se posso trabalhar o conceito de luto. Combinando a uma era da humanidade, onde o sofrimento precisa ser patologizando, onde há carência de "medicamento para o sofrimento".

O luto, portanto, é um conjunto dinâmico, subjetivo e espelhado em todos os âmbitos da vida do indivíduo, onde compreende o processo transacional onde a psique do indivíduo elabora meios de processar a perda de algo ou alguém, através de mecanismos psíquicos que refletem na identificação, análise e compreensão desta perda, dentro de um período de tempo único e individual, acompanhado de sentimentos de tristeza, barganha, silêncio e pesar.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Creuza da Silva. Processos depressivos e luto através de uma vertente Kleniana: a experiência da perda de um bebê com malformação genética. Cad. psicanal., Rio de Jeneiro , v. 43, n. 45, p. 133-151, dez. 2021 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-62952021000200008&lng=pt&nrm=iso>. Acesso: 02/10/2023

CAMARSSI,, et al. Lutto: dalla reazione fisiologica al disturbo da lutto prolungato. Riv Psichiatr 2023;58(4):154-159. doi 10.1708/4064.40477 CARVALHO, Cíntia Silva. Luto e melancolia: incursões sobre a clínica psicanalítica em tempos pandêmicos / Grief and melancholy: incursions into psychoanalytic clinic in pandemic times. **Cad. Psicanál.** (CPRJ), Rio de Janeiro, v. 44 n. 47, p. 119-132, jul./dez. 2022

CAVALCANTI, Andressa Katherine Santos; SAMCZUK, Milena Lieto; BONFIM, Tânia Elena. O conceito psicanalítico do luto: uma perspectiva a partir de Freud e Klein. **Psicol inf.,** São Paulo , v. 17, n. 17, p. 87-105, dez. 2013 . Disponível em

<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-88092013000200007&lng=pt&nrm=iso>. Acesso: 06/10/2023.

DIJIK, et al. Avaliando DSM-5-TR e CID-11 transtorno de luto prolongado em crianças e adolescentes: desenvolvimento do Inventário de Luto Traumático – Crianças – Administrado por Médico, **Europeu Jornal de Psicotraumatologia**, 2022. 14:2, DOI: 10.1080/20008066.2023.2197697

FREUD, Sigmund. Luto e Melancolia. 1917 MARQUES, Joana Filipa Pedro. Luto Patológico: Revfisão na melhor Evidência. **Repositório Universidade de Lisboa**. On-line. 2018.

PARKES, C. M. Luto: estudos sobre a perda da vida adulta. São Paulo: **Summus**, 1998.

ZANOTTO, Guilherme Cechinato. Um problema que não podemos deixar passar: relato de um caso de luto patológico. **Revista da AMRIGS**, Porto Alegre, 65 (4): 711- 712, out.-dez. 2021.

# PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL DO TRABALHO: O PAPEL DO PSICÓLOGO E SUAS ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

Projeto Integrador

Liza Maria Ozogovski[1]
Nathiely Vitória Alves Rodrigues[1]
Beatriz Coscodai[2] Mariana Faoro[2]

[1]Alunas do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professoras do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A Psicologia Organizacional do Trabalho é uma sub-área da psicologia que se concentra na compreensão do comportamento humano no contexto das organizações e no ambiente de trabalho. Ela se preocupa em melhorar a eficiência, a produtividade e o bem-estar dos funcionários, bem como a eficácia das organizações como um todo.

Palavras-chave: Psicologia. Organizacional. Trabalho. Psicólogo. Organização.

## INTRODUÇÃO

A imagem do psicólogo ainda hoje está muito ligada à prática clínica, apesar de haver diversas áreas de atuação, como a psicologia organizacional. Segundo o autor Zanelli (1995), nesse contexto, pode-se observar um ciclo em que o psicólogo é percebido de forma estranha pelos outros profissionais, o que gera nele sentimentos de inadequação e ansiedade devido à falta de conhecimento compatível com as demandas do ambiente de trabalho. Isso pode levar a uma crescente insatisfação com a escolha profissional que fizeram. Além disso, muitas vezes, o psicólogo organizacional pode se sentir excluído do campo da psicologia, chegando ao ponto de se autodenominar como um profissional de recursos humanos, ou até mesmo afirmar que "não se sente um psicólogo.

Existe uma falta de atenção e preparação adequada dos psicólogos para trabalhar em empresas, o que se torna um problema significativo quando consideramos que cerca de um quarto dos formados em psicologia optam por seguir carreiras em organizações. Além disso, aproximadamente um terço desses psicólogos escolhe essa área de atuação (Bastos, 2003). Muitos estudantes passam por seus cursos sem dar a devida importância à psicologia organizacional, talvez devido à falta de oportunidades em outras áreas. Como resultado, eles acabam realizando atividades profissionais em organizações sem a preparação adequada, o que compromete a imagem do profissional psicólogo, como apontado por Zanelli (1995).

O termo "Psicologia Organizacional e do Trabalho," que começou a ser usado a partir dos anos 90, tem o objetivo de abranger a diversidade atual da área, identificando dois principais eixos de fenômenos. De acordo com Bastos (2003), esses eixos incluem os aspectos psicossociais nas organizações, que atuam como ferramentas sociais na formação de grupos humanos, e o

trabalho, que é uma atividade fundamental para a existência humana e para a sociedade como um todo.

Os acontecimentos nas organizações são vistos como processos psicossociais que moldam a vida das pessoas, como indicado por Zanelli e Bastos (2004). Portanto, o trabalho é considerado como um elemento que tem o poder de causar transformações na vida psicológica, social, cultural, política e econômica das pessoas, como argumentado por Malvezzi (2004).

Um dos principais desafios na área da Psicologia Organizacional é compreender como os diferentes aspectos que fazem parte da vida das pessoas nas organizações interagem entre si, como apontado por Zanelli e Bastos (2004). Além disso, de acordo com Malvezzi (2004), é crucial evitar que as pessoas se vejam forçadas a se adaptar a condições que excedem seus próprios limites, como ter que adquirir habilidades em prazos muito curtos ou modificar aspectos de sua identidade.

## METODOLOGIA

A presente pesquisa buscou compreender qual a importância da Psicologia Organizacional e do Trabalho - POT e sua função, observando o impacto que ela possui na saúde mental dos funcionários, tanto em sua vida pessoal quanto a profissional. Para tanto, utilizou-se do método de revisão bibliográfica de literatura. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa do tipo exploratória. Foram acessadas as bases de dados Scielo e Google Acadêmico onde pesquisou-se os termos: "Psicologia organizacional", "POT" e "psicólogo organizacional". Foram encontrados cinco artigos de revisão de literatura sobre o tema. Os referidos artigos foram analisados criteriosamente para sistematização dos dados e elaboração deste artigo.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Psicologia Organizacional do Trabalho é uma sub-área da psicologia que se dedica ao estudo e intervenção nas organizações com o objetivo de melhorar o bem- estar dos colaboradores e o desempenho das empresas. O papel do psicólogo nesse contexto é fundamental, desempenhando diversas funções estratégicas de ação.

Segundo Schein (1982), a Psicologia Organizacional é identificada como um domínio interdisciplinar que busca entender os fenômenos relacionados às organizações, concentrando-se em questões ligadas ao bem-estar individual. O autor argumenta que as organizações são sistemas sociais complexos, e a disciplina visa abordar essas complexidades.

Foi observado que o psicólogo organizacional realiza avaliações psicométricas e entrevistas para selecionar candidatos adequados para as vagas; elabora sistemas de avaliação de desempenho que ajudam na identificação das necessidades de desenvolvimento dos funcionários; planeja programas de treinamento e desenvolvimento para melhorar as habilidades e competências dos colaboradores; ajuda a gerenciar conflitos interpessoais e organizacionais, buscando soluções construtivas.

Segundo o CFP (Conselho Federal de Psicologia) o papel do psicólogo é "atuar em atividades que envolvem a análise e aprimoramento das organizações, a compreensão das ações humanas dentro delas, o desenvolvimento de equipes, consultoria organizacional, seleção, acompanhamento e aprimoramento de pessoal. Além disso, está envolvido na atuação o planejamento das condições de trabalho, bem como em intervenções direcionadas à saúde dos trabalhadores" (p.26)..

Trabalha no desenvolvimento, análise e diagnóstico de casos relacionados à saúde ocupacional, considerando as abordagens de prevenção, reabilitação e promoção da saúde. Contribui para programas e atividades voltados à saúde e segurança no trabalho, fornecendo insights sobre aspectos psicossociais para aprimorar as condições do trabalhador.

De acordo com as análises de Garcia, Valdehita e Jover (2003), a Psicologia do Trabalho pode ser definida como uma disciplina que possui características tanto aplicadas quanto teóricas. Ela utiliza modelos, conceitos e métodos originários da psicologia e tem como objetivo a intervenção, tanto a nível individual quanto no contexto do trabalho. Essa intervenção visa atender de maneira mais satisfatória às necessidades dos trabalhadores, ao mesmo tempo em que busca aprimorar os benefícios e rendimentos da empresa.

Deste modo pode se analisar a importância do psicólogo organizacional nas instituições, pois, ele pode promover a saúde mental no ambiente de trabalho, identificando fatores de estresse e oferecendo apoio aos colaboradores.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Psicologia Organizacional desempenha um papel crucial na promoção do bem-estar dos colaboradores e no sucesso das organizações. Ela contribui para o equilíbrio entre os interesses individuais e organizacionais, buscando alcançar um ambiente de trabalho saudável e produtivo. O papel do psicólogo vai além do suporte tradicional de aconselhamento. Ele desempenha uma função estratégica, alinhando as práticas de recursos humanos com a visão e os objetivos da empresa. Isso inclui a formulação de políticas de gestão de pessoas, estratégias de desenvolvimento e avaliação de impacto organizacional.

Visando complementar este estudo realizar-se-á, na sequência, uma ação prática e informativa, de caráter extensionista, que permitirá compartilhar essa compreensão da atuação do psicólogo nas organizações, possibilitando clarificar e ampliar o conhecimento de todos.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe - UNIARP, pelo incentivo à pesquisa, a professora e orientadora deste trabalho, Beatriz Coscodai pelo apoio, orientação e dedicação e à coordenação do curso de Psicologia pela oportunidade de aprofundar e desenvolver os conhecimentos através da disciplina Projeto Integrador.

REFERÊNCIAS

BASTOS, A. V. B. Psicologia organizacional e do trabalho: Que respostas estamos dando aos desafios contemporâneos da sociedade brasileira? In O. H. Yamamoto & V. V. Gouveia (Eds.), **Construindo a psicologia brasileira: Desafios da ciência e da prática psicológica**. São Paulo, Casa do Psicólogo, 2003.

CAMPOS, K. C. DE L. et al. Psicologia organizacional e do trabalho - retrato da produção científica na última década. **Psicologia Ciência e Profissão**, v. 31, n. 4, p. 702–717, 2011.

CFP – Conselho Federal de Psicologia. Constituição. Contribuição do Conselho Federal de Psicologia ao Ministério do Trabalho para integrar o catálogo brasileiro de ocupações. **Atribuições Profissionais do Psicólogo no Brasil**. Brasília, 1992.

GARCIA, J. M., VALDHITA, S. R., & JOVER, J. L. **Que es la psicología del trabajo.** Madrid: Biblioteca Nueva, 2003.

MALVEZZI S. Prefácio. In:J. C. Zanelli, J. E. Borges-Andrade & A. V. B. Bastos (Eds.),**Psicologia, organizações e trabalho** . Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 2004.

SCHEIN, E. H. **Psicologia organizacional**. Rio de Janeiro, Prentice-Hall do Brasil, 1982.

TONETTO, A. M. et al.. Psicologia organizacional e do trabalho no Brasil: desenvolvimento científico contemporâneo. **Psicologia & Sociedade**, v. 20, n. Psicol. Soc., 2008 20(2), p. 165–173, maio 2008.

ZANELLI, José Carlos. Formação e atuação do psicólogo organizacional: uma revisão da literatura. **Temas psicologia.** Ribeirão Preto , v. 3, n. 1, p. 95- 107, abr. 1995 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X1995000100009&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 28 agosto. 2023.

Zanelli, J. C., & Bastos, A. V. B. Inserção profissional do psicólogo em organizações e no trabalho. In J. C. Zanelli, J. E. Borges-Andrade & A. V. B. Bastos (Eds.), **Psicologia, organizações e trabalho** (pp. 466-491). Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 2004.

# A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO CAMPO DA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Categoria: Projeto Integrador

Felipe Locatelli Kosciow[1]
Nicole Graeff Marques[1]
Talles Carvalho Elizei[1]
Beatriz Coscodai[2]
Mariana Faoro[2]

[1]Alunos do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professoras do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo** - A psicologia enquanto ciência humana, compreende o indivíduo como sendo um ser em pleno desenvolvimento, o qual se dedica ao seu autoconhecimento e desenvolvimento, afetado diretamente pelas esferas da saúde e bem estar. Além disso, têm-se na sociedade que uma das fronteiras do indivíduo é sua relação com o trabalho e seu impacto que a atividade tem em sua vida plena. Ao unirmos trabalho e autoconhecimento, podemos pensar em efeitos negativos na vida de uma pessoa em situações de trabalho com algo que não se torna recompensador. Neste sentido, uma das áreas de atuações do psicólogo é a orientação profissional na qual dispõe de um conjunto de técnicas para auxiliar durante o processo de autoconhecimento e aplicação deste na sua vida profissional. Seguindo essa lógica, esse artigo buscou investigar o impacto da orientação profissional na vida das pessoas e a possibilidade de correlação de efeito do bem estar pessoal e profissional de um indivíduo e a escolha da sua graduação.

**Palavras-chave:** Psicologia. Orientação Profissional. Satisfação Pessoal. Satisfação Profissional.

## INTRODUÇÃO

A Psicologia é uma ciência das Ciências Humanas que se concentra no estudo do ser humano (Bock, Teixeira, Furtado, 2019). Ela se baseia na subjetividade humana, contribuindo para a compreensão da vida dos seres humanos, a qual é construída ao longo do tempo, moldada pela cultura e sociedade. A diversidade dos fenômenos psicológicos justifica a existência de várias áreas de atuação dentro da Psicologia, e o Código de Ética do Psicólogo orienta as práticas, garantindo alta competência técnica e normas éticas.

Em geral, a psicologia escolar aplica seus conhecimentos no contexto escolar com desdobramentos em várias áreas, dentre as quais destaca-se neste estudo, o acompanhamento psicológico e vocacional dos alunos. (Bock, Teixeira, Furtado, 2019).

A Orientação Profissional tem o propósito de auxiliar os indivíduos na escolha de uma carreira que esteja alinhada com seu autoconhecimento e com as demandas do mercado de

trabalho. É predominantemente direcionada a adolescentes cursando o ensino médio que estão no momento de realizar sua escolha profissional. Assim, a orientação vocacional desenvolve um trabalho juntamente com o vestibular.

No cenário brasileiro, a Psicologia Escolar enfrenta desafios, uma vez que a psicologia clínica muitas vezes é mais valorizada que a orientação profissional. Isso destaca a necessidade de reavaliar como a psicologia escolar pode contribuir para a orientação profissional. Sendo assim, no processo de Orientação Profissional, são utilizadas diversas ferramentas de avaliação, incluindo entrevistas, dinâmicas de grupo e testes específicos. O objetivo dessas ferramentas é avaliar capacidades, personalidades e interesses profissionais. É crucial adaptar essas ferramentas ao contexto social e ao público-alvo.

Esses testes e materiais desempenham um papel importante ao ajudar os orientandos a elaborar sua identidade vocacional-ocupacional e a tomar decisões autônomas. É fundamental que os resultados sejam discutidos com os orientandos, promovendo a compreensão e o aprendizado do processo de decisão.

## METODOLOGIA

Neste estudo, foi adotada uma abordagem metodológica de revisão bibliográfica sistemática para investigar a influência da orientação profissional no índice de satisfação da escolha da graduação. Inicialmente, conduziu-se uma busca abrangente em bases de dados acadêmicos, repositórios digitais e fontes relevantes de literatura científica. Posteriormente, foi realizada uma análise crítica e comparativa das teorias, abordagens e achados presentes na literatura, buscando identificar padrões, divergências e tendências.

Essa síntese dos conhecimentos foi contextualizada com exemplos práticos e estudos de caso, a fim de demonstrar como a orientação profissional tem efetivamente moldado as trajetórias profissionais dos indivíduos, almejando contribuir para uma compreensão aprofundada do papel da orientação profissional no desenvolvimento das carreiras e destacadas as áreas que possam necessitar de investigação adicional no futuro.

Nesta análise de dados, foram examinados dois estudos independentes que se concentram na importância da orientação profissional para estudantes universitários. Ambos os artigos têm como objetivo entender como a orientação profissional afeta as escolhas de carreira e a satisfação dos universitários em relação às trajetórias profissionais. Embora os estudos tenham sido realizados em diferentes contextos e com amostras distintas, suas semelhanças nos objetivos permitiram a comparação dos resultados, em busca de insights para enriquecer a compreensão do estudo sobre o papel da orientação profissional na tomada de decisão dos universitários.

Estes estudos contribuem para a compreensão sobre a orientação profissional e como ela pode ser otimizada para melhor atender às expectativas e necessidades dos universitários durante sua jornada acadêmica e profissional.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

No primeiro artigo, "Sentidos da Escolha e da Orientação Profissional: Um Estudo com Universitários," realizado por Telma Maranhão Gomes Pinto e Marisa Irene Siqueira Castanho, foi adotada uma abordagem participativa, envolvendo estudantes universitários que passaram pelo processo de orientação profissional como colaboradores na construção do conhecimento. O estudo concentrou-se em um programa de orientação profissional implementado em uma universidade pública, oferecida nos cursos de Química e Química Industrial. Esse programa visava proporcionar aos estudantes a oportunidade de reavaliar suas escolhas acadêmicas e profissionais, bem como planejar seus futuros profissionais. O estudo envolveu duas fases, incluindo questionários e entrevistas de participantes, com o objetivo de compreender as perspectivas dos estudantes sobre a orientação profissional em suas trajetórias acadêmicas e profissionais.

O segundo artigo, intitulado "Trajetória Acadêmica e Satisfação com a Escolha Profissional de Universitários em Meio de Curso," conduzido por Marúcia Patta Bardagi, Maria Célia Pacheco Lassance e Ângela Carina Paradiso adotou uma abordagem diferente. Este estudo envolveu 391 estudantes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) de diferentes áreas de formação. Os participantes responderam a um questionário semi-estruturado que abordava questões sobre suas trajetórias acadêmicas, satisfação com a escolha profissional e interesses em processos de orientação profissional. O estudo coletou dados relevantes para entender a satisfação dos estudantes com suas escolhas de carreira e o momento em que pensaram em desistir ou mudar de profissão.

Ambos os estudos proporcionam informações valiosas sobre a importância da orientação profissional para os universitários e destacam a complexidade das decisões de carreira nesse estágio da vida. Eles também elucidam a necessidade de adaptar a orientação profissional às necessidades específicas dos estudantes, considerando as particularidades de cada contexto. Os resultados dos estudos foram apresentados em quatro seções, abordando questões relacionadas à trajetória acadêmica, satisfação profissional, momentos de dúvida e as razões para buscar orientação profissional.

Dentro dos dados apresentados, verifica-se que os alunos que utilizaram da Orientação Profissional, cerca de 30 a 40%, se consideram satisfeitos com a escolha da área ou carreira. Para cerca de 34,3% que estavam sendo orientados, a Orientação Profissional estava auxiliando na resolução de dúvidas quanto à escolha da área.

Quando analisado o aspecto econômico da profissão, os participantes da segunda pesquisa trazem um demonstrativo de receio com o mercado do trabalho que pode estar ligado a uma porcentagem semelhante (44%) em relação ao pensamento de mudar de curso, área ou profissão.

Sem deixar de lado o aspecto social da pesquisa, em ambas, os quesitos de como a escolha da graduação influência no projeto de vida, carreira e bem estar profissional, fica representado nas falas dos participantes da primeira pesquisa os aspectos de trabalho/profissão: referências a experiência de estágios, pesquisa, atividades práticas na universidade e outras e de projeto de vida: perspectivas profissionais, acadêmicas e pessoais (Pinto; Castanho, 2012). Na

segunda pesquisa foi representado por porcentagem significativas nos aspectos de identificação e satisfação com a área escolhida mesmo em comparação com outras graduações ou então na análise promissora do mercado de trabalho.

Por último, a análise referente à importância da orientação profissional, aparece mais evidente e positiva na segunda pesquisa onde fatores como informação, encaminhamento, ajuda imediata e projeto profissional aparecem mais destacados. Na primeira pesquisa os estudantes que não passaram pela orientação profissional relatam maiores dificuldades com todos os aspectos que envolvem a graduação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A orientação profissional, emerge como uma ferramenta essencial nas mãos dos psicólogos, que reconhecem a estreita relação entre o indivíduo e sua carreira. Compreender e identificar os aspectos pessoais que influenciam as escolhas de carreira não apenas promovem a satisfação profissional, mas também são fundamentais para o bem-estar psicológico dos indivíduos. A satisfação com a escolha profissional não é apenas um indicador de realização pessoal, mas também se traduz em um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo. A crescente evidência sobre os efeitos prejudiciais do estresse no ambiente de trabalho destaca a importância de orientar os indivíduos em suas escolhas de carreira, ajudando-os a evitar armadilhas que podem levar ao esgotamento profissional e ao afastamento das atividades laborais. A orientação profissional, nesse contexto, não apenas auxilia os indivíduos a produzir mais e melhor, mas também contribui para a preservação de sua saúde mental.

Além disso, a influência da orientação profissional não se limita ao aspecto psicossocial; ela se estende também ao domínio econômico. Ao capacitar os estudantes a tomar decisões de carreira mais informadas, a orientação profissional pode afetar diretamente a trajetória financeira de um indivíduo. Escolhas profissionais bem-sucedidas tendem a resultar em maiores oportunidades de emprego, melhores perspectivas salariais e, consequentemente, em maior estabilidade socioeconômica. Esse impacto positivo nas condições financeiras do indivíduo, por sua vez, contribui para uma vida mais equilibrada e segura, reduzindo a ansiedade associada a questões financeiras e criando um ambiente propício para o crescimento e o desenvolvimento pessoal. Portanto, a orientação profissional não é apenas uma questão de escolher uma carreira; ela está intrinsecamente ligada à qualidade de vida e ao sucesso tanto no âmbito pessoal quanto no profissional.

Após a elaboração deste estudo, será realizada uma ação prática e informativa, de caráter extensionista, visando propiciar mais clareza e compreensão acerca da importante contribuição que a Orientação Profissional pode proporcionar aos estudantes no momento da escolha profissional sob a condução da psicologia.

## REFERÊNCIAS

BARDAGI, Marúcia Patta; PARADISO, Ângela Carina. Trajetória acadêmica e satisfação com a escolha profissional de universitários em meio de curso. **Revista brasileira de orientação profissional**, v. 4, n. 1-2, p. 153-166, 2003.

BOCK, Ana Mercês Bahia; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi.; FURTADO, Odair. **Psicologias – Uma Introdução Ao Estudo de Psicologia**. Saraiva Educação SA, 2019. Disponível em: https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/34035980/psicologias_uma_introducao_ao_estudo_da_psicologia-13-edicao-3tiaragem-1999-2001- libre.pdf?1403698839=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DDoutor_em_Psicologia_Social_pela_PUC_SP.pdf&Expires=1681171215&Signature=boq0xTa4CFLH51a1331ZBgylpZOvwLoBhsFlRJRT2jj3THZ1osMVhuqhVVyVbYqY0DqB30StsOZREFBBOtd8aZrUDwO1VZKMhB6JEtCufGIQlUBnVHBFR~X-3O-KloTDQ0Ukx6XRd7hL9hmP67MJy~swg~BUWeWHHYrG0O4LMYznqpkVw3C97eUyqa4ZcG9J~fUCLJnrxm47stmUZptpWfQMmWW6bGAupey4cmm8CycE-- j0XuakF4iKtgbdEC-qb1biLUFfGc66R4kDvKgGZ4-2oOTEuK5Bx7ENePhwooK9aYZU1HzXTSfomxsk4gsfEXKEj9EwstukIzedb4b05w_ &Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA. Acesso em: 17 ago. 2023.

FERREIRA, A. B. H. **Novo Dicionário da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

PINTO, Telma Maranhão Gomes; CASTANHO, Marisa Irene Siqueira. **Sentidos da escolha e da orientação profissional: um estudo com universitários**. Estudos de Psicologia (Campinas), v. 29, p. 395-413, 2012.

# A PSICOLOGIA ESCOLAR E SUAS CONTRIBUIÇÕES

Projeto Integrador

Elenice dos Santos Bublitz[1]
Inglids Greter de Souza[1]
Rafaela Salvalagio[1]
Suzane Costa[1]
Beatriz Coscodai[2]

[1]Alunas do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O presente estudo tem como finalidade conhecer as contribuições da ciência psicológica no contexto escolar, através da atuação do psicólogo nos processos educativos que promovam o desenvolvimento humano. Busca-se resgatar a história da Psicologia Escolar, identificando as possibilidades de atuação do psicólogo e suas contribuições atuais nesse contexto.

**Palavras-chave:** Psicologia Escolar. Atuação. Psicólogo Escolar.

## INTRODUÇÃO

A Psicologia é a área da ciência que estuda a subjetividade, a mente humana, os comportamentos, as emoções e sentimentos dos indivíduos, abrangendo todas as esferas onde o ser humano encontra-se, desde a família até os mais diversos ambientes em que convive e exerce algum papel social.

Desse modo, a psicologia objetiva compreender todas as questões relacionadas à vida do indivíduo, como suas motivações, percepções, para assim ajudá-lo a lidar com suas demandas pessoais, grupais, e a viver de maneira mais saudável e integrada.

Diante dos inúmeros desafios que perpassam a humanidade nos últimos tempos, como catástrofes, pandemia, crise econômica mundial, entre outras, a instabilidade diante da vida, e a deterioração da saúde psíquica das pessoas, trouxeram graves consequências para os indivíduos, e isso vem afetando a sociedade como um todo. Portanto, hoje, é considerado imprescindível a intervenção da psicologia nos diversos âmbitos e áreas onde o ser humano está inserido, como apoio, escuta qualificada, e não somente em condições clínicas, mas principalmente na prevenção e promoção da saúde mental.

O psicólogo é o profissional qualificado que atua nas diversas áreas de especialidades da Psicologia, conforme estabelece a Resolução nº 23 de 13 de outubro de 2022 (CFP, 2022), dentre as quais está elencada a Psicologia Escolar e Educacional.

Conforme Antunes (2008, p.2), a psicologia escolar "constitui-se como campo de atuação profissional, realizando intervenções no espaço escolar ou a ele relacionado, tendo como foco o fenômeno psicológico, [...]", ou seja, é um espaço específico de intervenções do psicólogo que nesse contexto atua em conjunto com os demais profissionais do local, como parte integrante de uma equipe multiprofissional.

A proposta desse trabalho é compreender como a psicologia e o trabalho do psicólogo escolar contribuem para o processo educacional e o desenvolvimento humano daqueles que convivem nesse campo de ação específico, trazendo em sua realidade questões que abarcam as relações que se estabelecem na escola entre os alunos, professores, administradores, funcionários, família e a comunidade em seu entorno. Também objetiva-se desenvolver uma ação prática na área educacionalescolar complementando e expandindo o trabalho teórico.

## METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como revisão bibliográfica, do tipo exploratória, utilizado como fonte de levantamento de informações, artigos, monografias, livros virtuais, entre outros materiais de cunho acadêmico e científico, pesquisados nos portais "Scielo", "Pepsi", "Lilacs", "Pubmed", "Capes Periódicos" e "Google Acadêmico". As palavras-chaves: "Psicologia Escolar", "Atuação", "Psicólogo Escolar" utilizadas na seleção inicial do material filtraram mais de 15.000 artigos. Destes foram selecionados trinta e três, dos quais treze auxiliaram na elaboração do presente trabalho.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A psicologia escolar, segundo Checchia (2020), é reconhecida como um campo de conhecimento da Psicologia essencialmente voltada para a prática ou atuação do psicólogo nas escolas.

Embora a Psicologia Escolar/Educacional tenha "chegado à escola desde a década de 1970 (antes essa intervenção era realizada em clínicas infantis ou outras instituições paraescolares), o conteúdo clínico não desapareceu no cenário escolar" (Yazlle, 1990 apud Durigon, 2009, p. 39).

Estudiosos relatam que no início, as práticas eram reduzidas ao atendimento clínico de crianças que apresentavam problemas ou dificuldades no desenvolvimento e aprendizagem escolar, concentrados na avaliação e no diagnóstico (Cavalcante; Aquino, 2019).

Biaggio (1987, p.33) destaca que "a influência vem das ciências médicas, quando os primeiros cursos de Psicologia foram criados, em meados da década de 50, e pelo menos nas duas décadas seguintes, a maioria dos professores eram médicos, psiquiatras e psicanalistas". Esse fato acaba por supervalorizar a Psicologia Clínica como o principal objetivo a ser alcançado pelos psicólogos no contexto social.

Por tradição, a psicologia é eminentemente clínica, cuja preocupação se baseava no diagnóstico e na cura que envolviam os problemas de comportamento humano. Entretanto, o psicólogo no contexto da escola deve aprender quais as demandas deste trabalho, e o que ele exige em termos de sua atuação, devendo ter suficiente formação para atuar com eficácia e com

certa desenvoltura em dois campos do conhecimento, o da Psicologia e o campo da Educação (Durigon, 2009).

Enfatiza-se que a psicologia escolar no Brasil teve seu início marcado pela Psicometria. Os testes psicológicos, se constituem em ferramentas de trabalho para que os psicólogos tornem as avaliações mais objetivas, precisas e, durante meio século, os serviços psicológicos se caracterizaram pela avaliação de prontidão escolar, organização de classe, diagnóstico e encaminhamento para serviços especializados. Era uma atuação marcadamente remediativa com nuances no modelo médico dentro da situação escolar (Guzzo; Wechsler, 2001).

A partir dos anos 80, houve o surgimento de teorias e práticas no campo da psicologia que fizeram um trabalho efetivo com a educação, buscando analisar as situações educativas, em sua complexidade, considerando os aspectos sociais, políticos, econômicos, culturais, institucionais, mas não deixando de lado os aspectos psicológicos. Cita-se que um dos maiores problemas que a escola passava era o fracasso escolar em sua complexidade (Patto, 2000).

É evidente que a psicologia escolar está passando por uma transformação significativa. As demandas relacionadas aos aspectos psicológicos e pedagógicos no processo de ensino/aprendizagem dos alunos estão evoluindo de acordo com as situações que os envolvem. A emergência de novas necessidades no âmbito educacional desempenha um papel fundamental nesse processo de mudança e avanço (Cavalcante; Aquino, 2019).

Desde a Grécia Antiga, a relação entre psicologia e educação acompanha a própria história do pensamento humano, constituindo um amplo e complexo campo de estudo. É necessário compreender os processos que a história da educação percorreu e ainda percorre ao longo dos anos e na atualidade, quais são os desafios encontrados, e deste modo, muitas pesquisas surgem sobre a necessidade das equipes multidisciplinares no contexto educacional, atuantes como ferramentas de transformação ampla e transversal (Antunes, 2008).

Atualmente, há uma investigação crescente no que se refere ao processo de desenvolvimento individual e ao ensino/aprendizagem. Além disso, a ênfase recai sobre o papel desempenhado por uma equipe multidisciplinar no âmbito educacional, visando a inovação tanto no rendimento acadêmico quanto na interação social dos estudantes. Essa equipe, composta por diversos profissionais capacitados, incluindo o Psicólogo, desempenha um papel fundamental ao atuar como facilitadora do processo educativo.

A Psicologia Escolar tem como sua base de trabalho os conhecimentos científicos que abraçam o desenvolvimento emocional, cognitivo e social, "utilizandoos para compreender os processos e estilos de aprendizagem e direcionar a equipe educativa na busca de um constante aperfeiçoamento do processo ensino/aprendizagem" (Cassins et al., 2007, p.17).

No entanto, é imperativo que esse profissional da Psicologia direcione sua atenção não somente aos alunos, mas também à família, à escola, à equipe e à sociedade como um todo. É crucial lembrar que todos esses elementos são relevantes na esfera da formação do estudante. Cassins et.al. (2007, p. 23), afirma que "o trabalho do psicólogo escolar/educacional tem como diretriz o desenvolvimento do viver em cidadania. Busca instrumentos para apoiar o progresso acadêmico adequado do aluno, respeitando diferenças individuais".

Assim, o Psicólogo se transforma em Psicólogo escolar quando assimila as dificuldades apresentadas dentro do contexto escolar onde atua e consegue desenvolver suas habilidades e conhecimentos adquiridos através de sua formação acadêmica, sendo seu desempenho definido através do percurso e resultados alcançados, assistidos diariamente pela grande família da comunidade escolar (Durigon, 2009).

Estas transformações contribuem para o surgimento de novas concepções teórico-epistemológicas, da sensibilização e do compromisso social dos psicólogos, estimulando a evolução gradual das formas de atuação da psicologia no contexto escolar. Nesse sentido, Martinez (2010, p.43) destaca que a avaliação e o diagnóstico vêm se transformando em "processos nos quais se consideram os espaços sócio relacionais onde as dificuldades escolares se revelam, no marco de um trabalho em equipe no qual o professor tem um importante papel".

Construído a partir das complexas demandas do sistema educativo, o leque de possibilidades de atuação do psicólogo é amplo e diverso, envolvendo não somente a dimensão psicoeducativa da instituição escolar como também sua dimensão psicossocial. Entre elas, destacam-se a orientação a alunos e pais e ações de aconselhamento, em conjunto com outros profissionais da escola, visando o atendimento das necessidades específicas do desenvolvimento do educando, a superação de dificuldades concretas, bem como seu bem-estar emocional e psíquico (Martinez, 2010).

Ações voltadas para a orientação profissional; orientação sexual; formação e orientação de professores; elaboração e coordenação de projetos educativos específicos, tais como: a abordagem de temas relacionados a violência, drogadição, gravidez precoce, educação inclusiva, diversidade, preconceito, entre outros, constituem estratégias de intervenção do psicólogo diante dos problemas relacionados ao desenvolvimento e aprendizagem dos alunos, a serem enfrentados e resolvidos no cotidiano escolar (Martinez, 2010).

Com o olhar voltado para a escola como instituição, espaço social constituído de valores, normas, estilo de gestão, clima organizacional e o seu impacto sobre os processos de ensino-aprendizagem, Martinez (2010) destaca a importância da atuação do psicólogo escolar nessa dimensão psicossocial, através de estratégias interventivas direcionadas ao aprimoramento do funcionamento organizacional como um todo. Seu trabalho pode contribuir significativamente para a reflexão conjunta, o desenvolvimento de habilidades comunicativas, a integração e coesão da equipe escolar, a mediação de conflitos, a otimização do processo educativo, a mudança de representações, as crenças e mitos, a promoção da criatividade e inovação, a construção, o acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico da escola, o processo de seleção dos membros da equipe pedagógica, entre outros.

Importa ressaltar ainda que a contribuição da psicologia escolar/educacional envolve tanto o desenvolvimento global do estudante, quanto os aspectos relacionados à instituição escolar e seus processos educativos, visando a promoção da saúde da comunidade escolar através de ações preventivas focadas na transformação pessoal e social (Cassins et. al., 2007).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Historicamente a ciência da psicologia obteve um enorme crescimento no decorrer dos anos, decorrente de muitos esforços na aplicação e utilização do conhecimento, princípios, técnicas e métodos psicológicos que corroboraram para a expansão em diversas áreas de atuação, entre elas destaca-se a área da psicologia escolar/educacional, objeto do presente estudo.

As demandas provenientes do contexto escolar exigem da psicologia escolar/educacional uma busca constante de inovação e aperfeiçoamento do desenvolvimento ensino/aprendizagem. A participação do psicólogo escolar na equipe multiprofissional, contribui positivamente para o desenvolvimento de toda a comunidade escolar, atuando tanto na prevenção quanto resolução de problemas.

Assim, abre-se um leque de possibilidades de atuação do psicólogo no ambiente escolar e um vasto e diversificado campo de pesquisa e estudos para acompanhar as transformações constantes do ser humano. e sua relação com o meio.

Visando complementar este estudo foi realizada uma ação extensionista, com a elaboração de um folder sobre a atuação do psicólogo no ambiente escolar que permitiu tanto compartilhar com algumas escolas essa compreensão, como também, ampliar o conhecimento de todos.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe - UNIARP, pelo incentivo à pesquisa, a professora e orientadora deste trabalho, Beatriz Coscodai pelo apoio, orientação e dedicação e à coordenação do curso de Psicologia pela oportunidade de aprofundar e desenvolver os conhecimentos através da disciplina Projeto Integrador.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, Mitsuko Aparecida Makino. **Psicologia Escolar e Educacional: história, compromissos e perspectivas**. 2008. Disponível em: < https://www.scielo.br/j/pee/a/kgkH3QxCXKNNvxpbgPwL8Sj/>. Acesso em: 28 ago. 2023.

BIAGGIO, A.M.B. - Brazil. *In* A.R. GILGEN e C.R. GILGEN (Eds.) **International handbook of psychology**. New York: Greenwood Press, 1987. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141498931989000300010>. Acesso em: 17 set. 2023.

CASSINS, Ana Maria et al. **Manual de psicologia escolar/educacional**. Curitiba: Gráfica e Editora Unificado, v.21, 2007.p. 22-23. Disponível em: <https://crppr.org.br/wp-content/uploads/2019/05/157.pdf>. Acesso em: 18 set. 2023.

CAVALCANTE, Lorena de Almeida; AQUINO, Fabíola de Sousa Brazil. **Práticas Favorecedoras ao Contexto Escolar: Discutindo Formação e Atuação de Psicólogos Escolares**. 2019, p. 127.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pusf/a/QfVbj36QsW37WJhPPk8YwFy/?lang=pt>. Acesso em: 14 set. 2023.

CHECCHIA, Ana Karina Amorim. **Contribuições da Psicologia Escolar para a formação de professores: um olhar para a disciplina Psicologia da Educação**. Editora Dialética, 2020. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=lang_pt&id=DKb5DwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT4&dq=hist%C3%B3ria+da+psic ologia+escolar&ots=wZJBPWGZHj&sig=M0IyulfuYXfqD-ZOLzOS7RuZ2c#v=onepage&q&f=false>. Acesso em: 18 set. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP). **Conselho Federal publica novas regras para obtenção de registro de especialista em Psicologia**. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/conselho-federal-publica-novas-regras-para-obtencao-deregistro-de-especialista-em-psicologia/>. Acesso em: 31 out. 2023.

DURIGON, Elizandra da Luz. **O psicólogo e suas intervenções em crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem**. 2009. Monografia (Especialista em Teorias e Metodologias de Ensino) – Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC, Santa Cecília, 2009).

GUZZO, R. S. L.; WECHSLER, S. M. **O psicólogo escolar no Brasil: padrões, prática e perspectivas**. In R. S. Lobo (Org.), Psicologia escolar: padrões e práticas em países de língua espanhola e portuguesa, 2001, p.39-46. Campinas: Átomo. Disponível em: <http://gep-inpsi.org/publicacoes/livros/>. Acesso em: 17 set. 2023.

MARTINEZ, Albertina Mitjáns. **O que pode fazer o psicólogo na escola?**. Repositório Institucional da Universidade de Brasília. Brasília, v.23, n.83, p. 39-56, mar. 2010.

PATTO, M. H. S. **A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000. Disponível em: <https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/932>. Acesso em: 18 set. 2023.

# O TRANSTORNO DO TOD NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Categoria: Projeto integrador

João Victor Marques de Oliveira[1]
Lianne Loyse Basso[1]
Thainá Rodrigues[1]
Pedro Paulo Baruffi[2]

[1]Aluno do Curso de psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O Transtorno Opositor Desafiante (TOD) é frequentemente mal compreendido pela sociedade, levando as pessoas afetadas por ele a serem rotuladas como hiperativas, irritantes e sem limites, quando, na realidade, se trata de um transtorno sério que requer tratamento. O TOD afeta não apenas as relações interpessoais, mas também áreas como a educação, onde a aprendizagem pode ser prejudicada devido à falta de interesse e foco. Isso leva a um desempenho abaixo da média na escola e ao isolamento social. Para indivíduos com TOD, seguir uma rotina, estabelecer regras, criar estratégias de organização, entre outras dicas, podem ser úteis para lidar com os desafios do transtorno. Além disso, a falta de tratamento do TOD pode resultar em problemas persistentes na vida adulta e, em alguns casos, evoluir para transtornos mais graves, como o Transtorno de Conduta (TC), que frequentemente está associado a comportamento agressivo e criminalidade. Portanto, é essencial que haja um esforço coletivo envolvendo familiares, amigos, escola e profissionais de saúde para apoiar indivíduos com TOD e garantir o acesso a tratamento adequado, visando ao bem-estar e à qualidade de vida das pessoas afetadas por esse transtorno

Palavras-chave: TOD. Transtorno. Criança. Adolescente.

## INTRODUÇÃO

O Transtorno opositor desafiante (TOD) é caracterizado por um comportamento hostil, uma extrema dificuldade em seguir regras, a desobediência e a discussão frequente com adultos, devido a sua visão como uma figura de autoridade. Muitas vezes podendo ser relacionado com o Transtorno de Conduta (TC), o TOD se faz mais ameno em relação a sua má conduta, uma vez que diferente do TC pessoas com diagnóstico de Transtorno opositor desafiante não cometem transgressões como roubos, furtos, agressões e relacionados. Frequentemente sendo mórbido com o Transtorno de Deficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) ou o Transtorno do Espectro Autista (TEA), o TOD é um transtorno independente, entretanto, pode em sua maioria das vezes ter relação com outros transtornos.

O objetivo deste é analisar como se dá o diagnóstico do TOD e como tal transtorno, sendo comórbido ou não, pode estar vindo a impactar direta ou indiretamente na vida de quem sofre com ele e com as pessoas relacionadas ao mesmo. Sendo assim, é válido ressaltar a importância

de relacionar também ao tratamento, seja ele medicamentoso, psicoterápico ou ambos em correlação.

## METODOLOGIA

O presente trabalho foi elaborado como uma pesquisa qualitativa com a intenção de analisar dados para a coleta de informações a respeito do TOD para descrever como esse transtorno se desenvolve e como afeta a vida das pessoas que sofrem com ele.

Para isso foram feitas pesquisas nas plataforma SciELO (Scidentific Eletrônic Library Online), Google Acadêmico. Foram utilizados os seguintes termos em português: "transtorno de oposição", "transtorno desafiador de oposição", "transtorno opositivo desafiador". Foi utilizado filtro de "saúde pública" na plataforma da Scielo, não houveram filtros para os anos de publicação ou idioma porém foi optado por artigos publicados na língua portuguesa.

Após as pesquisas nas bases da SciELO obtivemos 8 resultados, na plataforma Google Acadêmico foi retirado 1 artigo pois o mesmo ia direto com o nosso objetivo de pesquisa. Foi realizado uma análise por títulos e por resumo, com o objetivo de filtrar os temas mais relevantes para nosso tema. Foram descartados estudos que se tratava de resenhas, comentários, trabalhos que tratavam de resumo de fóruns, entrevistas e modelos de terapia/tratamentos. Foram inclusos e/ou aceitos artigos que tratam de estudos completos e embasados em literaturas. Desta forma foram selecionados 3 artigos para o desenvolvimento deste projeto.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Devido à falta de conhecimento popular a respeito do TOD, muitas vezes a pessoa que sofre com esse transtorno pode ser considerada como hiperativa, chata, irritante, sem limites e coisas do tipo, quando na verdade, o transtorno é algo sério a ser tratado. (CÁCERES, et. al, 2018).

Logo, deve-se ser feito o acompanhamento o quanto antes de modo que seja tratado desde cedo para que haja um melhor conhecimento a respeito do TOD e para que seja não apenas conhecido, como acompanhado pelos profissionais aos quais cabe a tarefa. (CÁCERES, et. Al, 2018).

Desta forma, é possível perceber que, além de trabalhar junto com outros transtornos de forma comórbida, pode-se concluir também, que mesmo sozinho o TOD pode afetar todas as áreas da vida de alguém, e não apenas as relações como muitos podem pensar. (CAPONI, 2018).

Na escola, por exemplo, segundo Cáceres, et. al, a aprendizagem fica muito defasada, pois é sabido que as relações além de formar o caráter das pessoas, às ajuda ou atrapalha, como no âmbito escolar. Uma criança com TOD, seja ela não diagnosticada ou com diagnóstico, porém negligenciada, não aprenderá a matéria por dificuldades de interesse e até mesmo foco, ficando "para trás" em sua classe, sendo considerado o "aluno problema" e se isolando ou sendo isolado, tendo comportamentos agressivos e sendo constantemente mandado para a coordenação.

Para a pessoa que sofre com tal transtorno, é indicado por Teixeira, como citado por Cáceres. et. al, uma rotina a ser seguida, além de outras dicas e exercícios para lidar com o TOD,

sendo eles: a) estabelecer rotinas; b) criar regras de sala de aula; c) criar uma agenda escola-casa; d) sentar o aluno nas primeiras cadeiras; e) dar as matérias mais difíceis no início da aula; f) fazer pausas regulares; g) ensinar técnicas de organização e estudos; h) Ter um "tempo extra" para responder às perguntas; i) Questionar sobre dúvidas em sala; j) estimular e elogiar; k) Premiar o bom comportamento em sala; l) Trazer para a aula o dia a dia do aluno; m) ser empático; n) Dividir o trabalho por partes; o) agendar e listar atividades diárias; p) agendar uma lista de atividades diárias; q) fazer leituras sobre transtornos comportamentais; r) ser assertivo; r) estar alerta e antecipar problemas; s) fazer contato visual; t) utilizar a internet; u) estimular a prática de esportes. Tais dicas e exercícios servem não apenas para a escola, podendo ser aplicados em amplos locais, como outras atividades e universidade, organização da casa e estabelecimento de rotina, por exemplo (CÁCERES, et. al, 2018).

Sendo assim, o TOD deve ser estudado mais a fundo e levado mais em consideração na vida cotidiana quando se diz respeito a todas as suas áreas mais amplas, pois como exposto, a vida de alguém com TOD pode ser extremamente torturante caso não tratado e acompanhado, sendo necessário um esforço coletivo dos familiares, amigos, escola e todos os profissionais que podem vir a compor uma equipe multiprofissional para acompanhar o paciente, além de, claro, a própria pessoa (CÁCERES, et. al, 2018).

Além de tudo, o TOD pode vir a persistir até a vida adulta em certos casos, vindo a acarretar problemas maiores, podendo evoluir para transtornos mais perigosos como o próprio TC, onde a pessoa se torna ainda mais agressiva e, na maioria das vezes, acarreta em casos de criminalidade a serem resolvidos judicialmente. (CAPONI, 2018).

Conclui-se que o diagnóstico precoce é essencial para que um tratamento eficaz seja efetivado desde cedo. Para isso, em muitos casos são indicados os tratamentos medicamentosos somados a Terapia Cognitivo Comportamental (TCC), terapia familiar e até mesmo o treinamento parental de forma com a família dessa pessoa possa vir a contribuir com a sua melhora, sendo isso algo extremamente essencial para uma boa vivência do paciência com sofre com o Transtorno Opositor Desafiante. (SERRA-PINHEIRO, 2004).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Transtorno Opositor Desafiante (TOD) é uma condição que muitas vezes passa despercebida devido à falta de conhecimento popular. Isso leva a um estigma injusto, onde as pessoas afetadas podem ser mal-rotuladas como hiperativas, irritantes e sem limites. No entanto, é fundamental reconhecer a seriedade desse transtorno e buscar tratamento o mais cedo possível.

O acompanhamento e tratamento precoce do TOD são cruciais para melhorar a qualidade de vida da pessoa afetada e para promover um entendimento mais amplo dessa condição. Não se trata apenas de afetar as relações interpessoais, mas também de impactar áreas como a educação. Crianças com TOD muitas vezes enfrentam dificuldades de aprendizado, o que pode levar a problemas de isolamento e comportamento agressivo na escola.

Para lidar com o TOD, é essencial disseminar o conhecimento sobre o transtorno. Isso permitirá que mais pessoas compreendam o que é o TOD, tanto para buscar ajuda quanto para

apoiar aqueles que o possuem. Além disso, é importante seguir as recomendações de especialistas, como a criação de rotinas, regras, agendas e técnicas de organização.

As estratégias mencionadas no texto não são apenas aplicáveis na escola, mas também em outros aspectos da vida, como o ambiente doméstico e a universidade. Portanto, é fundamental considerar o TOD em todas as áreas da vida cotidiana.

O tratamento do TOD exige um esforço coletivo, envolvendo familiares, amigos, escolas e uma equipe multiprofissional. O diagnóstico precoce desempenha um papel fundamental na eficácia do tratamento. Terapias, como a Terapia Cognitivo Comportamental (TCC), terapia familiar e treinamento parental, podem ser essenciais para melhorar a vida da pessoa com TOD.

Além disso, é importante reconhecer que o TOD pode persistir na vida adulta e, em alguns casos, pode evoluir para transtornos mais graves, como o Transtorno de Conduta (TC). Portanto, a atenção e o tratamento adequado desde cedo são cruciais para evitar complicações futuras.

Em resumo, o Transtorno Opositor Desafiante é uma condição que merece mais atenção e compreensão. Seu impacto não se limita apenas às relações interpessoais, afetando todas as áreas da vida de uma pessoa. O conhecimento, o diagnóstico precoce e o tratamento adequado são essenciais para melhorar a vida daqueles que sofrem com o TOD e para evitar complicações a longo prazo.

## REFERÊNCIAS

CÁCERES, Nilcéia Gonçalves; SANTOS, Nataniel Gomes dos. **Conhecendo o Transtorno Opositivo Desafiador - TOD - e Estabelecendo Relações de Aprendizagem Escolar.** Revista Philologus, Ano 24, N° 72. Rio de Janeiro: CiFEFiL, set./dez. 2018.

CAPONI, Sandra Noemi. Dispositivos de segurança, psiquiatria e prevenção da criminalidade: o TOD e a noção de criança perigosa. Saúde Soc. São Paulo, v.27, n.2, p.298-310, 2018.

SERRA-PINHEIRO, Maria Antonia; SCHMITZ, Marcelo; MATTOS, Paulo; SOUZA, Isabella. **Transtorno desafiador de oposição: uma revisão de correlatos neurobiológicos e ambientais, comorbidades, tratamento e prognóstico.** Revista Brasileira de Psiquiatria, volume 26, número 4, páginas 273-276, 2004.

# IMPACTO DA VULNERABILIDADE SOCIAL NA SAÚDE MENTAL DAS CRIANÇAS

Categoria: Projeto integrador

Aline Fernanda Wodonos de Carvalho[1]
Gustavo M Reibnitz[1]
Katia Sizimbra Ribeiro[1]
Larissa Granemann Recalcatte[1]
Maria Laura Paloschi[1]
Pedro Paulo Baruffi [2]

[1]Aluno do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Este trabalho tem como objetivo analisar o impacto da vulnerabilidade social na saúde mental das crianças. Como objetivos específicos temos: mapear estudos científicos a respeito da vulnerabilidade social, e entender onde essa vulnerabilidade afeta a saúde mental. Utilizou-se de uma pesquisa qualitativa, como revisão narrativa, onde se pesquisou nas plataformas da Scielo e Pepsic, utilizando os descritores "Vulnerabilidade social", "Saúde mental" e "crianças". Encontrou-se 3 artigos que foram lidos e interpretados para a análise. Como principais resultados destacam-se relação significativa entre a vulnerabilidade social e a saúde mental infantil, e esse estudo aponta a necessidade de um olhar mais atento para esse assunto, visto que as crianças sofrem com aspectos psicológicos, que nem sempre obtém a atenção necessária nos contextos sociais em que estão inseridas.

Palavras-chave: Crianças. Escolaridade. Assistência Social.

## INTRODUÇÃO

É de conhecimento geral que a vulnerabilidade social afeta diversos grupos de indivíduos, isso ocorre em virtude de vários fatores sociais, entre eles: Distribuição de renda injusta, acesso restrito à cultura, bens materiais e educação de qualidade.

O Brasil é um país que, na condição de uma terra colonial, arrasta ao longo da sua trajetória uma intensa desigualdade social, que inúmeras crianças se desenvolvem em situação extrema de pobreza; e não acesso ao básico que um indivíduo necessita para uma saúde mental adequada.

Expondo isso, temos o objetivo de analisar o impacto da vulnerabilidade social na saúde mental das crianças. Para alcançar esse objetivo, elencamos os seguintes objetivos específicos: mapear estudos científicos a respeito da vulnerabilidade social das crianças, e entender onde essa vulnerabilidade social afeta sua saúde mental.

## METODOLOGIA

O presente artigo trata-se de uma revisão de literatura baseada em análise de artigos, foi mapeado com base em estudos científicos que descrevem acerca da vulnerabilidade social e da saúde mental infantil. Foram feitas pesquisas nos seguintes sites: Scielo.org e Pepsic.

Os filtros utilizados no site Scielo foram: língua portuguesa e inglesa e os termos "Vulnerabilidade social" *and* "Saúde mental das crianças", com este obtiveram-se 17 resultados, desses 3 apresentaram-se em duplicidade, e apenas 2 tiveram coerência com o objetivo da pesquisa.

Já no site PEPSIC, foi utilizado o seguinte filtro: " Vulnerabilidade social" *and* "Saúde mental'' *and* "crianças". Através desse filtro surgiu apenas um resultado que se demonstrou coerente com a pesquisa.

**Tabela 1** - Processo de busca e seleção de artigos.

| Palavras chaves | Busca de dados | Resultados | Excluídos | | Aceitos |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | Duplicidade | Temas não coerentes com a pesquisa em foco | |
| "Criança"; "Assistência Social"; "Escolaridade". | Scielo | 17 | 3 | 12 | 2 |
| | Pepsic | 1 | 0 | 0 | 1 |

**Fonte**: Elaborada pelos autores, (2023).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os problemas relacionados com a saúde mental afetam de maneira mais ampla e significativa as pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade social, visto que, no geral, estas mesmas pessoas têm menor acesso à educação e, consequentemente, à informação, estando assim mais expostas aos resultados da falta de estrutura social.

De acordo com Souza et al. (2019) fatores sociais, psicológicos e biológicos determinam a saúde mental. Ainda entendem que fatores de risco como a baixa escolaridade, pressão socioeconômica, exclusão social, entre outros, a exposição de eventos adversos ao longo de suas vidas provém dessa falta de estrutura.

> A saúde mental de crianças e jovens é um problema de saúde pública no Brasil, país em que a prevalência de transtornos mentais dessas pessoas tem sido estimada em 13%, podendo ser ainda mais alta, chegando a 26,7% em jovens de 12 a 14 anos, e a 33,6%

> entre os de 15 a 17 anos, segundo pesquisas de base populacional (PAULA et al., 2015; LOPES et al., 2016 apud Magalhães et al., 2021)

Nos estudos de Souza et al. (2021) os autores apresentam que ao redor do mundo as crianças e adolescentes continuam a conviver com pouco ou quase nada e são os mais afetados pelas desigualdades, isso está diretamente ligado às condições de vida destas pessoas, incluindo fatores como moradia, ambiente escolar e vida profissional dos pais.

> Segundo a Estratégia Global para a Saúde das Mulheres, das Crianças e dos Adolescentes (2016-2030)(5), uma em cada três crianças (200 milhões em todo o mundo), não consegue alcançar seu pleno potencial físico, cognitivo, psicológico e/ou sócio emocional devido à pobreza, saúde e nutrição precárias [...] (SOUZA et al. 2021).

A atual crise na saúde mental das crianças e adolescentes pode ser vista como resultado da precariedade do meio social e econômico em que vivem, os autores ainda defendem que, o acesso a um ambiente escolar estruturado contribui de maneira significativa no comportamento, saúde e aprendizagem através de programas de saúde e nutrição escolares.

Um cuidado com a saúde mental nas instituições de ensino seria o desenvolvimento de atividades que estimulem o cognitivo da criança desde os primeiros anos, e atenção a características e comportamentos que indicam algum déficit de aprendizagem ou transtorno. Os profissionais devem estar preparados para observar os alunos, entender seus contextos sociais e fazer o possível através do sistema educacional.

Além de programas existentes no ambiente escolar, existem projetos sociais como bolsa escola, que exige no mínimo 85% de frequência na escola para manter o benefício financeiro, bolsa alimentação e bolsa família, que visam diminuir os impactos de uma sociedade fragilizada. Mas mesmo com programas voltados para amenizar essa vulnerabilidade, ainda há um longo caminho a percorrer para que crianças em setores de precariedade possam ter uma saúde mental bem cuidada.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente projeto teve como finalidade analisar os impactos da vulnerabilidade social na saúde mental infantil. Foram encontrados resultados que abordam diferentes contextos, sendo eles social e escolar. Ambos os contextos apresentaram programas que visam a melhoria deste problema, tendo em vista que os autores concordam que um ambiente saudável é essencial para o desenvolvimento físico e psicológico apropriado.

Apesar da grande importância do tema, conseguimos perceber que este campo ainda não é muito explorado, visto que apenas três artigos foram encontrados. Independente da escassez de estudos acerca desta área, foram obtidas informações de diversas fontes, sendo a maioria associações internacionais e nacionais de defesa do direito da criança e do adolescente. A execução do presente artigo foi satisfatória, enriquecendo nosso conhecimento e podendo ser instrumento para novas pesquisas e estudos.

REFERÊNCIAS

SOUZA, Larissa Barros de; ARAGÃO, Francisca Bruna Arruda; CUNHA, José Henrique da Silva; et al. A intersetorialidade na redução de iniquidades sociais vivenciadas por crianças e adolescentes. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 29, 2021.

SOUZA, Larissa Barros de; PANÚNCIO-PINTO, Maria Paula ; FIORATI, Regina Célia. Crianças e adolescentes em vulnerabilidade social: bem-estar, saúde mental e participação em educação. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 27, n. 2, p. 251–269, 2019.

MAGALHÃES, Júlia; MATIJASEVICH, Alicia; ZIEBOLD, Carolina; et al. Este artigo está licenciado com uma Licença Creative Commons -Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional. **Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento**, v. 211, n. 2, p. 9-38, jul./dez. 2021.

# OS DESAFIOS ENFRENTADOS EM FASE DE SENESCÊNCIA E O IMPACTO DA PSICOMOTRICIDADE NESTE PROCESSO

Categoria: Projeto Integrador II

Sabrina de Souza Costa[1]
Cristiane Fátima Maguerroski[1]
Douglas Eduardo Maier Camargo[1]
Ketlen Sara da Silva[1]
Pedro Paulo Baruffi[2]

[1]Alunos do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo** – O presente estudo tem como objetivo compreender o processo de senescência e os impactos gerados pela aplicabilidade da psicomotricidade na vida destas pessoas. O método utilizado foi o de pesquisa documental, com o objetivo de sintetizar o processo de envelhecimento dos idosos, identificar as possíveis causas do declínio psicomotor em defluência ao envelhecimento, descrever as alterações psicomotoras e seus impactos no dia a dia dos idosos, e compartilhar a importância do desenvolvimento contínuo com práticas da psicomotricidade e seus benefícios.

**Palavras-chave:** Psicomotor. Envelhecimento. Idoso. Vulnerabilidade. Declínio.

## INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos vem sendo reforçado a importância de se ter uma alimentação saudável, praticar exercícios físicos, desenvolver hábitos como leitura, ouvir música, manter relacionamentos interpessoais, escolhas como essas aumentam a possibilidade de o indivíduo vivenciar e desfrutar do processo de senescência com mais qualidade de vida. A ideia de incentivar a população a manter hábitos saudáveis advém dos resultados obtidos com os avanços da medicina e tecnologias, que proporcionaram a sociedade maior longevidade, aumentando a expectativa de vida.

O aumento da população idosa apresenta um crescimento desde a última década, o que requer maior atenção para estudos de pesquisa voltados a compreensão dessa fase e de seus desafios e vulnerabilidade. Segundo resultados de pesquisa do IBGE (2022) a população idosa total do país aumentou "Nesse período, a parcela de pessoas com 60 anos ou mais saltou de 11,3% para 14,7% da população. Em números absolutos, esse grupo etário passou 1 Trabalho resultante do Projeto Integrador, 4ª fase do curso Psicologia. 2 Acadêmico(s) do curso de Psicologia da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe. de 22,3 milhões para 31,2 milhões, crescendo 39,8% no período".

Para trabalhar as habilidades cognitivas, físicas e sociais a psicomotricidade torna-se uma grande aliada para a manutenção das mesmas, a prática de exercícios físicos diariamente corrobora para uma manutenção do desenvolvimento, as autoras Maciel (2010, p. 1027) mencionam que "A prática constante de exercícios físicos pode evitar muitas mudanças físicas associadas ao envelhecimento normal". Ao observar este cenário levanta-se a seguinte questão, como a psicomotricidade impacta no processo de senescência? Para encontrar respostas para esse questionamento será necessário (I) Sintetizar o processo de envelhecimento dos idosos, (II) Identificar as possíveis causas do declínio psicomotor em defluência ao envelhecimento, (III) Compartilhar a importância do desenvolvimento contínuo com práticas da psicomotricidade e seus benefícios. Adquirir conhecimento referente ao processo de envelhecimento para melhor análise e compreensão do declínio psicomotor em idosos, bem como, descriminar e relacionar ás práticas de psicomotricidade e seus impactos nesse processo, visando colaborar com a qualidade de vida e a valorização dos indivíduos.

## METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste trabalho será utilizado de pesquisa documental, para Gil (2021, p. 74) "A pesquisa documental, como já foi visto, apresenta muitos pontos de semelhança com a pesquisa bibliográfica. Até mesmo porque livros, artigos de periódicos e anais de eventos podem ser considerados como tipos especiais de documentos". A pesquisa documental é um tipo de pesquisa que utiliza fontes primárias, isto é, dados e informações que ainda não foram tratados científica ou analiticamente. A pesquisa documental tem objetivos específicos e pode ser um rico complemento à pesquisa bibliográfica.

Pesquisa Descritiva se propõe a investigar e descrever objetos e sujeitos em seu ambiente, para estudo, sem a interferência do pesquisador. É um processo planejado e estruturado que utiliza técnicas específicas na coleta de dados, como entrevistas, questionários, formulários, enquetes, e observação sistemática. Já para complementar usou-se de pesquisa descritiva onde Gil (2021, p.41) "Entre as pesquisas descritivas, salientam-se aquelas que têm por objetivo estudar as características de um grupo: sua distribuição por idade, sexo, procedência, nível de escolaridade, estado de saúde física e mental etc".

A pesquisa qualitativa se preocupa com o nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha com o universo de significados, de motivações, aspirações, crenças, valores e atitudes. A pesquisa Qualitativa refere-se a estudos baseados em relatos escritos ou falados, ou em representações visuais dos indivíduos. (GIL, 2021, p. 50).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Historicamente a sociedade sempre foi preocupada com a estética e preparo físico, o autor Jardim (2023, p. 20) retrata que "O corpo humano sempre foi valorizado, através da idolatria e do culto excessivo da elegância estética e do esplendor físico de músculos bem hipertrofiados, considerados sinais de virilidade e masculinidade". Ainda Jardim (2023, p. 20) complementa que "Esta cultura da perfeição física era bem vista nas famílias, na sociedade e, o nascer fisicamente perfeito e do sexo masculino era motivo de honra, prosperidade respeito e valor para futuras gerações".

Como mencionado pelo autor existe uma vantagem social para aqueles que possuem uma boa performance e aparência física conforme os padrões socias, bem como, sua utilidade somado a vitalidade, mobilidade e capacidade cognitiva, estas características favorecem o indivíduo em sua inserção no mercado de trabalho e convívio social. A autora Rodrigues (2023, p. 125) expõe que "[...] o reconhecimento da velhice como uma etapa única é parte tanto de um processo histórico amplo – que envolve a emergência de novos estágios da vida como infância e adolescência [...]".

Mas o que diferencia a terceira idade das outras fases da vida? Para o autor Nascimento (2020, p. 168) "O envelhecimento é definido como um processo multifatorial determinado por fatores genéticos e ambientais". Partindo deste pressuposto Jardim (2023, p. 30) diz que "A principal consequência do processo de envelhecimento é a diminuição da capacidade de realizar as atividades da vida diária com uma certa autonomia [...]". Ainda o autor Jardim (2023) reforça evidenciando que esse processo é muito singular, com particularidades diferenciadas de cada indivíduo, bem como a sua longevidade. Nascimento (2020, p. 167) descreve que "o envelhecimento é responsável pelo declínio progressivo da função física, cognitiva e reprodutiva humana, aumentando, por conseguinte, a morbimortalidade".

Entender o que é psicomotricidade e como acontece o processo de envelhecimento, leva-nos a um questionamento importante, de que forma as práticas psicomotoras podem ajudar nesse processo de senescência? O autor Jardim (2023) e Ferreira (2019) evidenciam citações que abrangem as necessidades de aplicabilidade de práticas que auxiliem nesse processo para um desenvolvimento psicomotor individual e contínuo do idoso.

Ferreira (2019, p. 3) alega que "A psicomotricidade vem sendo estudada no contexto senil por ser uma ciência que abrange o aspecto motor, afetivo e psíquico, os quais sofrem alterações no processo de envelhecimento". Vê-se essa colocação com perceptível influência na função psicomotora e a proeminência de exercitar essas funções ao longo da vida, partindo pressuposto de que na medida que o envelhecimento acontece, naturalmente o declínio de suas funções psicomotoras vai aumentando pouco a pouco.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aplicabilidade da psicomotricidade é fundamental em qualquer fase da vida, pois seus benefícios são inúmeros tanto para o desenvolvimento e aprimoramento de habilidades, como para a manutenção daquelas já fixadas no indivíduo que hoje já não possui mais tanto vigor em seu desempenho físico e cognitivo. Os autores evidenciados neste artigo discutem amplamente a necessidade da adaptação social quanto às condições das pessoas idosas, com o aumento desse público, se fará ainda mais necessário os profissionais de psicologia abordar, desenvolver e aplicar técnicas e campanhas de conscientização desta condição pela qual grande parte de nós irá vivenciar.

O processo de envelhecimento é natural, e a qualidade de vida que esse indivíduo irá ter durante essa fase será reflexo de suas escolhas durante sua infância, juventude e fase adulta. Assim como debatido pelos autores, as questões como a estética, vitalidade, autonomia e independência são características e habilidades que a medida em que o indivíduo envelhece seu

declínio aumenta, tornando-o vulnerável nos aspectos emocionais e socioeconômicos. Intervenções são necessárias para trabalhar o idoso em sua aceitação e compreensão deste processo, como a baixa autoestima com relação a sua estética e capacidades como ser humano, para muitos a fragilidade e a readequação, bem como, a necessidade de receber ajuda para suas atividades cotidianas também poderá comprometer sua integridade psicológica.

Contudo, compreende-se o quão imponente torna-se a aplicabilidade da psicomotricidade durante o processo de envelhecimento, visando a qualidade de vida durante o processo, com a possibilidade de minimizar ou estabilizar as causas do declínio psicomotor em defluência ao envelhecimento. Para que deste modo permaneça por mais tempo com sua autonomia e independência para a resolução de suas atividades diárias.

## REFERÊNCIAS

Agência IBGE. População cresce, **mas número de pessoas com menos de 30 anos cai 5,4% de 2012 a 2021.** 2022. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agenciadenoticias/noticias/34438-populacao-cresce-mas-numero-de-pessoas-com-menosde30-anos-cai-5-4-de-2012a2021#:~:text=A%20popula%C3%A7%C3%A3o%20total%20do%20pa%C3%ADs,3 9%2C8%25%20no%20per%C3%ADodo. Acesso em: 10/07/2023.

BISPO, Evaldo Nascimento. ATIVIDADE PSICOMOTORA COMO PROMOÇÃO DE SAÚDE: notas provisórias sobre a satisfação biopsicossocial de mulheres gerontes na Universidade Aberta à Terceira Idade / UATI – UNEB/Itaberaba-Ba. (2019). **Revista Digital Diamantina Presença**. Páginas 70-77. Itaberaba, Bahia. Disponível em: https://www.homologacao.revistas.uneb.br/index.php/diamantina/article/view/7382. Acesso em: 13/07/2023.

FERNANDES, Luana Alves. MARINO, Viviane Cristina de Castro. SPAZZAPAN, Evelyn Alves. GALDINO, Débora Godoy. TELES, Lídia Cristina da Silva.

MONTAGNOLLI, Arlindo Neto. KAKUDA, Debora Sayuri. FABBRON, Eliana Maria Gradin. **Análise não linear pela reconstrução do espaço de fase de vozes saudáveis de idosos.** Disponível em: https://www.scielo.br/j/codas/a/ddddmbjWLZrJ7WWsVnDkR6w. Acesso 10/07/2023.

FERREIRA, Raquel da Silva. **Atividade Psicomotora em Idosos** – Uma Revisão Narrativa - TCC. Natal, RN. 2019. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/48055/1/AtividadePsicomotoraemIdosos_Ferreira_2019. Acesso em: 10/07/2023.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002. Google Acadêmico Apostila. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=&id=oB5x2SChpSEC&oi=fnd&pg=PA6&dq=fonseca,+j.+j.+s.+metodologia+da+pesquisa+cient%C3%ADfica+apostila&ots=ORW0Ys9mg1&sig=So_3yFvtAZQKAeBi98t9uurRsus#v=onepage&q&f=false. Acesso em: 10/07/2023.

GERHARDT, Tatiana Engel. SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de Pesquisa**. 2009. UFRGS. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/handle/10183/52806. Acesso em: 10/10/2023. GIL, Antonio C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559771653. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/. Acesso em: 15 jul. 2023. Com o nome do livro em negrito.

NASCIMENTO, Maciel Borges. **Envelhecimento:** interrelação do idoso com a família e a sociedade. 2021. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/11534/10189/152572. Acesso em: 10/07/2023.

JARDIM, Marcelo Bittencourt. **A psicomotricidade ressignificando a educação corporal de idosos e adultos em comunidades de São Gonçalo-RJ:** Da Teoria á Prática (NASF). 2023. Dissertação de Mestrado. Asunción, Paraguay. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=lang_pt&id=Z_mpEAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA1&dq=psicomotricidade+idosos&ots=1j2AOay9Jc&sig=yST48EASmotCqXdn78u1Atctj3o#v=onepage&q&f=false. Acesso em: 12/07/2023.

NASCIMENTO, Marcelo de Maio. Uma visão geral das teorias do envelhecimento humano. 2020. **Revista Saúde e Desenvolvimento Humano**. Páginas 161-168. Editora Universidade LaSalle. Canoas, RS. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Marcelo-Nascimento5/publication/341265300_An_overview_of_human_aging_theories/links/5eb63f60299bf1287f77eafb/An-overview-of-human-aging-theories.pdf. Acesso em: 12/07/2023.

RODRIGUES, Luna. **Envelhecimento Humano Contemporaneidade:** Tópicos Atuais em Pesquisa. 2023. Primeira Publicação em 2008. Páginas 120-137, Capítulo 8. Editora Científica Digital. Rio de Janeiro. Disponível em: https://www.editoracientifica.com.br/artigos/da-velhice-a-terceira-idade-opercursohistorico-das-identidades-atreladas-ao-envelhecimento. Acesso em 12/07/2023.

# TRANSTORNO OPOSITOR DESAFIADOR: REVISÃO NARRATIVA

Abel Luiz Jenrich Guedes[1]
Luana Ozório[1]
Pedro Paulo Baruffi[2]

[1]Aluno do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo -** O TOD é um transtorno que ainda está em processo de compreensão, tanto pela ciência quanto pela sociedade devido a sua emergência relativamente recente como um diagnóstico oficial. Este projeto tem o objetivo inicial de apresentar o indivíduo com TOD de maneira humanizada e menos polarizada, como ele se sente em relação aos outros e a si mesmo, uma tarefa difícil dada a grande limitação da literatura acerca do assunto. Para realização desta pequisa, foram realizadas buscas em revistas científicas e artigos que relatassem o TOD numa visão do indivíduo e suas emoções. Como nas plataformas de buscas, os artigos se dão mais de um contexto externo, social, educacional e não subjetivo, não tivemos muitos êxito em localizar material para o principal foco da nossa pesquisa, sendo assim utilizamos artigos que se aproximassem mais do contexto buscado. O objetivo inicial era apresentar uma visão socioemocional do indivíduo com TOD, isto é, como ele se sente em relação a sociedade e a si mesmo, no entanto, isso não foi possível, tendo em vista que os artigos que temos publicados tratam o indivíduo com o transtorno com o problema em si e não como alguém que tem um problema.

**Palavras-chave:** Transtorno Opositor Desafiador. Transtorno de Conduta. Socioemocional. Psicopatia.

## INTRODUÇÃO

O transtorno desafiador opositor ocorre caracteristicamente no período da infância, de 6 a 12 anos, e entre seus traços mais marcantes estão o comportamento hostil, desafiador e vingativo, unidos a uma dificuldade em seguir regras e normas de adultos, resistência a autoridade, baixa tolerância à frustração e falta de cooperação, de acordo com o DSM-V (2013).

A gravidade do transtorno varia de acordo com a repetição que os comportamentos acontecem, bem como a quantidade de ambientes que isso ocorre. Quando os comportamentos são em mais de três ambientes por exemplos, o quadro é considerado grave.

Os primeiros e mais marcantes indícios ocorrem na área escolar, tanto que os estudos e artigos científicos são mais direcionados para o âmbito escolar e familiar, onde essas crianças passam a maior parte do tempo da infância. Um dos estudos mais direcionados para o ambiente escolar e familiar, cita a influência da escola e do ambiente familiar na evolução do quadro do transtorno.

Estudos sugerem que quadros não tratados de TOD, evoluem para Transtorno de Conduta e tem como consequência na vida adulta o Transtorno de Personalidade Antissocial. Diante disso se mostra a necessidade de intervenção ainda nos primeiros sinais através de terapias comportamentais para extinguir comportamentos de maneira precoce.

O objetivo inicial do projeto é identificar, através da leitura de artigos, os impactos do transtorno opositor desafiador ao indivíduo diagnosticado com o transtorno, num contexto socioemocional ao longo de sua vida.

## METODOLOGIA

O presente artigo, inicialmente, tinha a intenção de tratar do TOD num contexto emocional referente aos sentimentos e experiências dos indivíduos com esse transtorno, porém logo no início da pesquisa isso se mostrou inviável por conta do tratamento reducionista dos artigos disponíveis atualmente, nos levando a mudar a direção do projeto para focar na progressão do transtorno e também no modo como ele é visto na literatura, justificando a classificação deste projeto como uma revisão literária sobre o Transtorno Opositivo Desafiador.

Foram analisados artigos científicos publicados na base da SciELO (Scientific Electronic Library Online), CAPES e PubMed. Foram usados os seguintes termos em português e inglês: "Transtorno Opositivo Desafiador" AND "Socioemocional" "Transtorno de Conduta Infantil." Não houve filtros para os anos de publicação, já que o tema é recente e surgiu a intenção de analisar a tratativa do assunto no decorrer dos anos.

Após a pesquisa nas bases, tivemos 15 resultados. Em seguida se fez uma análise por títulos e por resumo, com objetivo de filtrar os temas mais relevantes para a pesquisa. Foram descartados estudos que tratavam do tema de modo superficial ou que eram redundantes. Foram incluídos e/ou aceitos artigos que tratam especificamente de estudos completos e embasados em literaturas. Dessa forma, foram selecionados 3 artigos, juntamente com o DSM-5 para o desenvolvimento do referido projeto.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O TOD entrou para o DSM-5 (Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais) em 2013, fazendo dele um assunto recente e ainda pouco compreendido, principalmente pelo fato de que pesquisas sobre o tema focam nos prejuízos na sala de aula tratando o indivíduo como um problema a ser resolvido sem muita preocupação sobre como é de fato viver com o transtorno do ponto de vista do paciente, muito semelhante aos estudos mais antigos sobre autismo e TDAH.

O Transtorno Opositor Desafiador (TOD) é um transtorno caracterizado por humor irritável e comportamento argumentativo, opositor e vingativo que se manifesta em crianças e pré-adolescentes através de desobediência e dificuldade em controlar suas reações, considerado hoje como um precursor do transtorno de conduta e do transtorno de Personalidade Antissocial.

Por conta disto, logo no início da pesquisa, foram encontrados artigos que tratam de pacientes com TOD como psicopatas mirins:

> O diagnóstico de Transtorno de Personalidade Antissocial se dá aos 18 anos de idade, no entanto ninguém se torna um psicopata da noite para o dia. Existem casos de crianças que desde pequenas apresentam comportamentos antissociais, crianças "cruéis" capazes até mesmo de matar. Existem casos de crianças que desde pequenas apresentam comportamentos antissociais, crianças "cruéis" capazes até mesmo de matar. Essas crianças não podem ser diagnosticadas com transtorno de personalidade antissocial, principalmente devido à idade. Denominamos, então, Transtorno Desafiador Opositor [...] (OLÍMPIO BERNARDO et al., 2017, p. 1).

O artigo acima citado faz uso da palavra "maldade" e cita o filme "Precisamos Falar sobre o Kevin," e possui um forte tom moralista sobre o assunto. Os autores igualam o TOD com comportamentos cruéis e deliberados, ignorando o fato de que é uma patologia e que maldade não é realmente um sintoma.

Já no artigo de Albuquerque (2013a) que usa o termo "Transtorno de conduta" para se referir ao TOD apesar de falar sobre crianças, tem uma visão menos extrema sobre o assunto. Tal artigo coloca grande importância na influência de fatores ambientais, como presença ou não de violência, em casos de TOD e afirma que 60 a 75% dos pacientes não chegam a receber condenações por crimes nem se tornam antissociais (psicopatas), mas deixa claro que isso depende do apoio familiar e social.

Em outro artigo, Albuquerque (2013b) também apresenta ao leitor subdivisões do Transtorno de Conduta em leve, moderado e grave com base nos prejuízos demonstrados, semelhante aos graus de TEA, o que ajuda a diminuir a visão extrema do assunto.

No entanto, a autora (2013a) acaba trazendo o caso extremo de Mary Bell, uma menina inglesa, que, aos 12 anos, foi condenada pelos assassinatos de dois meninos de 3 e 4 anos. Apesar de admitir que Mary se encaixa num caso raro de psicopatia infantil, a menção ilustra a forte tendência que a sociedade possui em pensar sempre nos casos extremos enquanto falha em discutir as nuances dos transtornos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Transtorno Opositor Desafiador, tem se apresentado como um grande desafio, tanto em sua compreensão quanto em seu tratamento. Um dos motivos para isso pode estar no foco que existe atualmente no autismo e no TDAH, dois transtornos que afetam amplamente a vida dos pacientes e aqueles que os cercam, mas que em muitos casos apresentam algum aspecto positivo, ainda que frequentemente estereotipados, como a inteligência dos autistas e a criatividade dos hiperativos, enquanto que os sintomas do TOD, em uma sociedade que valoriza regras, obediência e produtividade, acabam sendo vistos como uma questão moral da família e do paciente que falharam em se conformar com os valores propostos.

O objetivo inicial deste projeto era apresentar uma visão socioemocional do indivíduo com TOD, isto é, como ele se sente em relação a sociedade e a si mesmo, no entanto, isso não foi possível por conta da dificuldade atual de tratar os dois como coisas separadas, o que leva o paciente a ser visto não como alguém *com* um problema, mas como alguém que *é* um problema.

## REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION - APA. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais:** DSM-5. Porto Alegre: Artmed, 2014.

NIETO DE ALBUQUERQUE, Rosangela. Transtorno de conduta... A difícil convivência no ambiente familiar e social**. Revista Síndromes**. Ano 3, nº1, p. 3-9, janeiro e fevereiro de 2013.

NIETO DE ALBUQUERQUE, Rosangela. **Transtorno de Conduta**: Um Olhar na Perspectiva Psicanalítica de Winnicott**. Revista Síndromes**. Ano 3, nº1, p. 11-19, janeiro e fevereiro de 2013.

OLÍMPIO BERNARDO, Mirela. TEODORO DA SILVA, Roselaine. FERNANDES RAMOS DOS SANTOS, Mariana. Transtorno Desafiado Opositor e a Influência Do Ambiente Sociofamiliar. **Revista TRANSFORMAR,** Itaperuna - RJ, 11ª ed., 2017.

# OS AVANÇOS E DESAFIOS DA PARTICIPAÇÃO FEMININA EM CARGOS GERENCIAIS

Categoria: Projeto Integrador

Jessica Camile Dallagnol[1]
Beatriz Coscodai[2]

[1]Aluna do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Este estudo examina os avanços e desafios da participação feminina em cargos gerenciais. O objetivo é, através da literatura científica, analisar a evolução dessa participação, investigar políticas e práticas organizacionais que promovem a igualdade de gênero em cargos de liderança, identificar desafios enfrentados pelas mulheres nesse contexto e aplicar uma ação na área da educação e gestão contribuido tanto para a discussão acadêmica quanto organizacional. A metodologia envolve uma revisão teórica da literatura existente. Os resultados esperados incluem insights sobre o progresso alcançado na participação feminina em cargos gerenciais, bem como as barreiras persistentes. As conclusões ressaltam a importância de políticas e práticas inclusivas, a necessidade contínua de ações para superar estereótipos de gênero e desigualdades salariais, promovendo um ambiente mais equitativo em organizações.

**Palavras-chave:** Cargos de liderança. Igualdade de gênero. Organizações.

## INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o mundo tem testemunhado uma mudança significativa no cenário empresarial e organizacional, à medida que a participação feminina em cargos gerenciais tem crescido de forma notável.

Esse fenômeno marca uma importante revolução nas estruturas de poder e liderança, representando um avanço significativo em direção à igualdade de gênero no ambiente de trabalho. No entanto, mesmo diante desse progresso, persistem desafios consideráveis que continuam a afetar a ascensão das mulheres em posições de liderança.

Com objetivo de explorar as tendências globais, fatores impulsionadores e as contribuições valiosas das mulheres em cargos de liderança, bem como as questões sistêmicas que limitam seu pleno potencial.

Ao longo deste estudo, examinaremos como as políticas de igualdade de gênero, programas de desenvolvimento de liderança e iniciativas de empoderamento estão moldando o cenário atual e influenciando o futuro da liderança corporativa.

Contudo, analisar as principais barreiras e desafios que ainda limitam o progresso das mulheres em cargos gerenciais, como estereótipos de gênero, desigualdade salarial, falta de

representatividade e as dificuldades enfrentadas por mulheres de diferentes origens étnicas, culturais e socioeconômicas é crucial para desenvolver estratégias eficazes que promovam a igualdade de gênero. A conscientização sobre essas questões é o primeiro passo para implementar mudanças positivas e construir um futuro onde as mulheres estejam plenamente representadas e valorizadas em todos os níveis sociais e profissionais.

## METODOLOGIA

Este projeto se concentra em uma pesquisa predominantemente teórica, baseada em uma revisão abrangente da literatura existente. A pesquisa não envolverá investigações de campo, mas sim uma análise crítica de fontes de informação já disponíveis.

A revisão da literatura adotará uma abordagem sistemática, incorporando elementos de revisão narrativa e interpretativa. Isso permitirá uma compilação estruturada de estudos, teorias e dados, bem como uma análise crítica das fontes selecionadas. Utilizar-se-á critérios de busca incluindo a seleção de fontes acadêmicas e não acadêmicas relacionadas à participação feminina em cargos gerenciais.

Os dados coletados durante a revisão da literatura serão submetidos a uma análise qualitativa. Esse processo envolverá a categorização e síntese de informações pertinentes para identificar tendências, bem como a avaliação crítica das diversas perspectivas apresentadas na literatura. Serão destacados os principais avanços e desafios identificados ao longo da revisão. Além disso, serão identificadas as principais conclusões teóricas que emergirem a partir dessa análise crítica.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante muitos anos, as mulheres foram erroneamente rotuladas e estigmatizadas como frágeis devido à sua capacidade de adaptar-se às necessidades de outros, exercitar a empatia e flexibilizar-se diante das mudanças (Campelo, et al, 2022).

"As empresas precisam da capacidade de ensinar, interagir, educar, relacionar- se e trabalhar em equipe". Nesse sentido, as pesquisas apontam que as mulheres se apresentam mais incentivadas que os homens a desenvolver todas essas características (Campelo et al, 2022 apud Sandberg; Col, 2013, p. 39).

Dessa forma, é necessário que as empresas e organizações trabalhem exercendo na prática uma cultura inclusiva em todas as esferas profissionais, e para isso é necessário um comprometimento com o todo.

Conforme o IBGE, "as mulheres receberam salário médio menor o correspondente a 79,5% do rendimento do trabalho dos homens". Os dados foram apresentados pela PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua), o que comprova as diferenças de salários entre homens e mulheres (Campelo et al, 2020 apud IBGE, 2020).

Ainda para Campelo et al (2020), é inegável que desempenho e capacidade profissional não estão vinculados ao sexo, gênero, raça ou nacionalidade. O histórico de discriminação de gênero deve ser encerrado.

Fonte: Dados da Confederação Nacional da Indústria (CNI) 2023. Elaborado pela acadêmica.

Apenas 14% das empresas possuem departamentos dedicados à promoção da igualdade de gênero no ambiente de trabalho, e dessas, apenas 5% têm um orçamento próprio para essa finalidade. Enquanto a maioria das empresas pesquisadas (85%) não possui áreas específicas para lidar com a igualdade de gênero, 20% expressaram a intenção de aumentar os recursos destinados a ações nesse sentido no próximo ano. É interessante notar que essa meta é mais prevalente em empresas lideradas por mulheres, com 23%, em comparação com 18% nas lideradas por homens (CNI, 2023).

Diversos instrumentos têm sido amplamente adotados por empresas com o intuito de combater e reduzir a desigualdade de gênero na indústria. Essas estratégias são cruciais para criar ambientes de trabalho mais equitativos e promover a igualdade de oportunidades.

Dentre os principais instrumentos adotados, merecem destaque: "a paridade salarial (77%), políticas que proíbem a discriminação com base no gênero (70%), programas de qualificação para mulheres (56%), iniciativas de liderança [...] (42%) e a implementação de licença maternidade de seis meses (38%)" (CNI, 2023, p.3).

Essas estratégias desempenham um papel crucial na promoção de ambientes de trabalho mais justos e igualitários, garantindo que o talento e o potencial de todos, independentemente de seu gênero, sejam reconhecidos e valorizados na indústria.

Engajar a liderança é essencial para promover a igualdade de gênero. Os líderes devem seguir a política da empresa e estar disponíveis para ouvir, aconselhar e direcionar os funcionários, demonstrando que há canais para lidar com questões relacionadas à equidade de gênero.

Promover o debate e disseminar conteúdo sobre diversidade é outra estratégia fundamental. Educar as equipes é essencial para prevenir preconceitos e discriminação de gênero no trabalho. Oferecer workshops, palestras e conteúdo informativo é uma maneira eficaz de sensibilizar os colaboradores.

Finalmente, o recrutamento justo e diverso desempenha um papel importante na busca pela igualdade de gênero no trabalho. As empresas devem garantir que os processos seletivos sejam equilibrados e que a entrada de mulheres seja proporcional em todas as posições e setores.

Ao seguir esses princípios, as empresas têm a capacidade de fomentar uma verdadeira igualdade de gênero no ambiente profissional. Quando abordada com sensibilidade e empatia, essa abordagem pode reformular a cultura organizacional, estabelecendo ambientes de trabalho mais justos e inclusivos. A busca pela igualdade de gênero no cenário profissional é uma meta tangível e crucial para a construção de um ambiente de trabalho mais equitativo e respeitoso.

Ao investir no desenvolvimento e apoio contínuo das funcionárias, as organizações não apenas beneficiam individualmente as mulheres, mas também fortalecem a força de trabalho como um todo, resultando em maior inovação, produtividade e satisfação global no ambiente de trabalho.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos avanços e desafios da participação feminina em cargos gerenciais revela um panorama complexo e dinâmico. Houve progressos notáveis na inclusão de mulheres em posições de liderança, impulsionados por políticas de igualdade de gênero, programas de desenvolvimento e ações de empoderamento. No entanto, ainda subsistem barreiras significativas, como estereótipos de gênero arraigados, desigualdade salarial persistente e a falta de representatividade nos escalões superiores das organizações.

O estudo destaca a importância de reconhecer e abordar esses desafios, sublinhando a necessidade contínua de políticas e práticas organizacionais inclusivas. O empoderamento feminino e a promoção de uma cultura de diversidade e respeito são cruciais para superar obstáculos sistêmicos.

Após esta revisão na literatura cientifica, far-se-á, num segundo momento a realização de uma atividade extensionista viando contribuir para novas discussões e enfrentamentos que ainda se fazem necessários na realidade organizacional e social da temática abordada.

## REFERÊNCIAS

CAMPELO, A,M. PINHEIRO, B,G,A. SILVA,J, M. **Liderança nas organizações: desafios de mulheres gestoras nos dias atuais**. Revista Vox Metropolitana. Fev, 2022. Acesso em: 14 setembro, 2023. Disponível em: < https://revistavox.metropolitana.edu.br/wp-content/uploads/2022/02/11.pdf>

DAMIÃO, M, A. FRAGA, M, A, D. **Analise da participação das mulheres em cargos gerencias a partir da perspectiva da divisão sexual do trabalho**. Congresso de iniciação cientifica. Unicamp. Campinas. 2019. Acesso em: 14 setembro de 2023. Disponível em: < https://econtents.bc.unicamp.br/eventos/index.php/pibic/article/view/2643> INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Brasileiro de 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

SILVA, R, K. COLETI, C. MACEDO, K, G. A evolução da mulher no mercado de trabalho e a situação atual: ponderações sobre o setor financeiro. Universidade do Estado de Minas Gerais. Minas Gerais. 2022. Acesso em: 14 setembro, 2023. Disponível em: < file:///C:/Users/sGSNi-User/Downloads/38105- Article-418526-1-10-20221210%20(1).pdf>

SOARES, C, S. **Liderança feminina no poder legislativo: estudo de caso no senado federal.** Universidade de Brasília. Brasília. 2021. Acesso em: 14 setembro de 2023. Disponível em:< https://bdm.unb.br/bitstream/10483/28661/1/2021_CassandraSantosSoares_tcc.pdf>

SOUSA, D, L. CAVALCANTE, M. W, S. FILHO, A, S, G. **Os desafios das mulheres em cargos de liderança nas organizações**: uma revisão de literatura. Revista Brasileira de Administração Científica. v.12 - n.3. Jul a Set, 2021. Acesso em> 14 setembro de 2023. Disponível em: < file:///C:/Users/sGSNi- User/Downloads/Zd+Artigo+5767+-+2022-03-23%20(1).pdf>

# CRIANÇA E SEU DESENVOLVIMENTO: TUDO COMEÇA NA GESTAÇÃO

Categoria: Projeto Integrador

Bruna Malfatti[1], Edna Henkemaier[1]
Larissa Belli de Freitas Menel[1]
Luana Nunes[1]
Thaélis Zanoni[1]
Pedro Paulo Baruffi[2]

[1]Aluno do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo -** Este estudo busca compreender como os traumas e as emoções maternas influenciam no desenvolvimento psicológico infantil, desde o início da gestação, identificar as consequências causadas por alguns transtornos da gestante e refletir sobre a influência psicológica na criança pós natal. Foram utilizados três artigos de fontes distintas, baseados no tema "Influência das emoções maternas no desenvolvimento infantil, do pós-natal aos primeiros anos". Salienta-se o fato de que acontecimentos estressores que alteram o estado mental da mãe podem afetar o desenvolvimento psicológico, cognitivo e motor da criança. As psicopatologias mais comuns observadas em gestantes e puérperas são a depressão e ansiedade, afetando diretamente um certo grau de desenvolvimento psicomotor, cognitiva e comportamental da criança, sendo necessário profissionais capacitados para o devido tratamento. Encontramos escassez em assuntos relacionados diretamente ao tema, as falhas e consequências no desenvolvimento infantil tem sido pouco abordadas nas investigações científicas. Nos dias atuais o foco ainda está na saúde mental materna e seus efeitos na gestante.

**Palavras-chave:** Psicanálise. Emocional. Materno. Desenvolvimento. Infantil.

## INTRODUÇÃO

Sabe-se que a ligação entre mãe e bebê existe desde a concepção, a crença e a cultura passados de geração em geração dizem muito a respeito das emoções da mãe para com seu bebê durante a gestação.

A ciência nos possibilita estudar mais a fundo o que realmente acontece com o desenvolvimento emocional da criança desde a gestação.

Comumente são priorizados os aspectos físicos e a qualidade de vida da criança, porém vai muito além disso. Deve-se considerar também os aspectos psicológicos que essa criança pode desenvolver desde a sua concepção até os primeiros anos.

Os autores Freud (1996) e Melanie Klein (1996) falam muito sobre desenvolvimento infantil estabelecendo uma relação interpessoal entre mãe-bebê, e a situação biológica da criança, como feto, é substituída para ela por uma relação de objeto psíquico com sua mãe.

Esse artigo tem como objetivo identificar consequências causadas na criança pelos traumas e emoções maternas e refletir sobre a influência psicológica na criança após a gestação.

## METODOLOGIA

O presente artigo trata-se de uma revisão de literatura baseada em análise de artigos referentes a Criança e seu Desenvolvimento. Para tal resultado foi analisado artigos científicos publicados na base Scielo, Google acadêmico e Pepsic. Foram utilizados os seguintes termos em português "Impacto da saúde mental materna no bebê", "Desenvolvimento infantil" e " Emocional materno", "Estimulação" and "Precoce" and "Psicanálise", "Vínculo materno".

Após a pesquisa, tivemos um resultado de dez artigos nas bases de dados relacionados ao tema específico. Em seguida se fez uma análise por títulos, com objetivo de filtrar temas mais relevantes para a pesquisa. Foram descartados estudos que tratavam de resenha, comentários, trabalhos que tratavam de resumos de fóruns, entrevistas e modelo de tratamento. Foram inclusos e/ou aceitos artigos que tratam especificadamente de estudos completos e embasados em literaturas. Dessa forma foram selecionados três artigos para o desenvolvimento do referido projeto. Como descrito na tabela 1.

Quadro 1 – Processos de buscas e seleção de artigos

| PALAVRAS CHAVE | BASE DE DADOS | RESULTADOS | TERMOS NÃO COERENTES | ACEITOS |
|---|---|---|---|---|
| Impacto da saúde mental materna no bebê | Google Acadêmico | 16,200 | 16,099 | 1 |
| Desenvolvimento infantil e emocional materno | SciElo | 5 | 3 | 1 |
| "Estimulação" "precoce" "psicanálise" | Pepsic | 5 | 3 | 1 |

Fonte: Os autores, 2023.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com Moraes A., et al, ( 2013) sabe-se que o bebê está muito ligado a sua mãe desde a gestação até seus primeiros anos. Com isso, salienta o fato de que acontecimentos estressantes que alterem a saúde mental da mãe podem afetar no desenvolvimento da criança.

A função materna implica num conjunto de elementos individuais, históricos, sociais e culturais que capturam o bebê no campo do Outro, ou seja, na linguagem. Todavia, a relação primordial entre mãe e bebê pode vir a ter impasses quando ocorre alguma intercorrência durante a gestação, parto ou nos primeiros meses de vida do bebê, que implica riscos para o desenvolvimento como, por exemplo, nos casos de lesões cerebral pré, peri ou pós-natal. (LACAN, J.1995 apud GORETTI, A.C.S; ALMEIDA, S.F.C; LEGNANI, V.N. 2014)

As diretrizes do DISTRITO FEDERAL, (2006, p. 11) destaca o processo de interação e comunicação com a criança por meio de atividades lúdicas, assim como a orientação, apoio e o suporte às famílias. Em outras palavras por meio dos seus cuidados, a mãe torna seu bebê como alguém que dela depende, para se constituir como sujeito, com conteúdos psíquicos próprios. Supõe que o choro e os gritos do bebê querem dizer sobre o frio, fome e dor que esteja sentindo, percebendo e interpretando uma intencionalidade na manifestação da criança.

Nos momentos anteriores ao parto, os pais já constroem uma imagem do bebê, a partir de uma imaginação sobre seu temperamento e comportamento, onde auxilia nas primeiras relações. Porém, mesmo com essa "preparação", o parto e o nascimento podem acabar sendo momentos estressantes para algumas famílias pelo fato da mudança radical na rotina. O período pós parto é considerado o mais vulnerável para aparecimento de transtornos psicológicos na mãe, sendo os mais comuns a depressão pós-parto e transtornos ansiosos (MORAES A., et al, 2013).

Essas questões nos períodos pré e pós parto são muito relevantes e necessitam de atenção, pois é nessa fase em que a mãe está mais predisposta a desenvolver condições físicas e psicológicas instáveis, também é a fase que estão as bases de desenvolvimento do bebê onde está dependente intimamente da relação mãe-bebê (MORAES A., et al, 2013).

Segundo o estudo do artigo de Alvarenga P. (et al; 2018), o estado emocional da mãe e seus efeitos comportamentais têm potencial de afetar o desenvolvimento do bebê já nos primeiros meses de vida. A qualidade da interação mãe-bebê é essencial para o desenvolvimento linguístico, socioemocional, cognitivo e motor da criança. Essa interação é definida como um tipo de contexto no qual mãe e bebê se relacionam exibindo respostas comportamentais um ao outro, de forma mútua.

> Nesta perspectiva, a Teoria do Apego pressupõe que o tipo de vinculação afetiva estabelecida entre a mãe e a criança exerce influência relevante sobre o desenvolvimento infantil. Crianças que experimentam cuidados pouco responsivos tendem a desenvolver um padrão de apego inseguro, que está relacionado à falta de confiança na disponibilidade emocional dos cuidadores e, consequentemente, ao menor nível de confiança em relação às interações sociais e ao ambiente em geral. Por outro lado, cuidados sensíveis e responsivos tendem a favorecer um padrão de apego seguro que, por sua vez, repercute em uma orientação positiva e confiante por parte da criança quanto às relações interpessoais e ao mundo ao seu redor. (Bowlby, 1969; apud Alvarenga P. et al 2018)

A saúde mental materna é um preditor significativo dos padrões da díade mãe- bebê e do desenvolvimento da criança. Os prejuízos na interação mãe-bebê tendem a variar em função do grau de comprometimento da saúde mental materna, o impacto de fatores como a depressão podem ser ainda mais grave em mães com outros prejuízos emocionais como o estresse e a ansiedade. (Alvarenga P. et al; 2018)

Alguns estudos destacam que mães com depressão são menos propensas a apresentar comportamentos maternos sensíveis aos sinais e necessidades de seus bebês,. Em virtude das alterações no humor, características da depressão, as mães, além de apresentarem maior dificuldade na regulação das próprias emoções, tendem a apresentar um padrão de sensibilidade, animação e tonicidade prejudicados durante as interações e, em geral, são pouco influenciadas

pelos sinais do bebê. (Brummelte & Galea, 2016; Choi, 2013; Edwards & Hans, 2016; apud Alvarenga P. et al; 2018).

De acordo com Flores et al. (2013, pg.02 apud BRUM; SCHERMANN, 2013), a presença de depressão materna pode influenciar negativamente as interações iniciais entre mãe e bebê, comprometendo o desenvolvimento infantil.

O impacto da depressão materna pode influenciar diretamente o bebê, pois ele nasce com comportamentos reflexos, e reage para a mãe com retraimento e tristeza. No caso da ansiedade, acabam acarretando complicações na gravidez, parto e puerpério, onde acaba refletindo a longo prazo no desenvolvimento da criança (MORAES A., et al, 2013).

Mulheres com sintomas de ansiedade durante o pré-natal tendem a ser mais controladoras e menos sensíveis aos sinais de seus bebês nos primeiros meses de vida e, nesse contexto, os lactentes tendem a responder de forma mais passiva do que ativa durante as interações. (Parfitt et al., 2013; apud Alvarenga P. et al; 2018). O estresse materno também pode acarretar atrasos no desenvolvimento cognitivo, psicomotor e comportamental da criança. (Kingston et al., 2012; apud Alvarenga P. et al; 2018).

De acordo com Flores et al. (2013, pg.02 apud FAISAL-CURY; MENEZES, 2006), a presença de ansiedade puerperal, assim como a depressão, pode resultar em desafios na construção do vínculo entre mãe e bebê, levando a possíveis impactos negativos no desenvolvimento infantil. No entanto, é importante observar que essa questão tem sido subestimada nas pesquisas científicas. Estima-se que 20% das mulheres gestantes apresentam sintomas de ansiedade e/ou depressão

A influência dos comportamentos maternos sobre o desenvolvimento motor do bebê está intrinsecamente relacionada à qualidade da estimulação, na segurança e precisão nos movimentos que a mãe realiza ao manejar o bebê. Em interações com comportamento materno intrusivo, os bebês podem apresentar atrasos ou problemas no desenvolvimento, especialmente porque as mães tendem a interromper seus comportamentos, limitando assim suas oportunidades para praticar e adquirir novas habilidades. (Alvarenga P. et al; 2018)

Os prejuízos na saúde mental durante o pré-natal estão associados a problemas ou atrasos no desenvolvimento psicomotor, cognitivo e comportamental e o sofrimento psicológico durante o pós-natal esta associado a atrasos ou problemas no desenvolvimento cognitivo e socioemocional da criança. (Alvarenga P. et al; 2018) No Distrito Federal, as crianças com algum desses tipos de acidentes patológicos são acolhidas no Programa de Educação Precoce da Secretária de Educação, que visa promover o desenvolvimento das potencialidades das crianças de 0 a 3 anos e 11 meses de idade, no que se refere aos aspectos físicos, cognitivos, psicoafetivos sociais e culturais (GORETTI, A.C.S; ALMEIDA, S.F.C; LEGNANI, V.N. 2014).

É de extrema importância defender o vínculo da mãe e o bebê, visto que no artigo "A relação mãe e bebê na estimulação precoce: um olhar psicanalítico" (GORETTI, A.C.S; ALMEIDA, S.F.C; LEGNANI, V.N. 2014) , foi realizado uma pesquisa observando de dois pontos de vista a educação precoce de uma criança de 0 a 4 anos de idade, os dois sujeitos que foram observados eram dois bebês de 4 e 3 meses. Ambos apresentavam atrasos no desenvolvimento.

A importância do vínculo da criança com a mãe ficou muito clara, em ambos a mãe demonstrou pouco interesse em interagir com o atendimento. Essa ligação entre os dois é algo que deve ocorrer de maneira natural, sendo a mulher inconscientemente quem vai aceitar ou rejeitar o bebê. Do ponto de vista psicanalítico, isso tem influência no desenvolvimento da criança, por isso a importância de existirem profissionais capazes de fornecer ajuda com o desenvolvimento infantil e sustenta a necessidade do Programa de Educação Precoce.

Conforme indicou a pesquisa, a depressão ou a ansiedade materna têm a capacidade de influenciar as posições assumidas pelas mães nos diálogos com seus filhos. Foi observado que mães ansiosas tendem a assumir um papel mais proeminente, enquanto as mães com sintomas depressivos tendem a ser menos participativas nas interações de brincadeira e diálogo com seus filhos (FLORES et al., 2013, p. 02 apud CRESTANI et al., 2010).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo apontou que a saúde mental materna influencia o desenvolvimento do feto tanto quanto a saúde física. As doenças mais comuns apresentadas são a ansiedade e a depressão e suas consequências vão além da qualidade de vida mental e física materna, mas também nas consequências pós-natal, tendo efeitos a longo prazo, causando prejuízos genéticos e no desenvolvimento comportamental e cognitivo das crianças. O presente artigo mostrou que 20% das mulheres tendem a desenvolver um desses transtornos durante a gestação, o que leva as mães a serem menos participativas nas interações de brincadeiras e diálogos com seus bebês. Foi observado durante a pesquisa que existem poucos estudos científicos sobre esse tema tão significativo na vida e desenvolvimento de cada indivíduo.

## REFERÊNCIAS

ALVARENGA, P.; PAIXÃO, C.; SOARES, Z. F.; SILVA, A. C. S. da. Impacto da saúde mental materna na interação mãe-bebê e seus efeitos sobre o desenvolvimento infantil. **Psico**, [S. l.], v. 49, n. 3, p. 317–327, 2018. DOI: 10.15448/1980-8623.2018.3.28475. Disponível em: https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/revistapsico/article/view/28475. Acesso em: 7 out. 2023.

FLORES MR, Souza APR de, Moraes AB de, Beltrami L. Associação entre indicadores de risco ao desenvolvimento infantil e estado emocional materno. **REVISTA CEFAC** [Internet]. 2013Mar;15(2):348–60. Available from: https://doi.org/10.1590/S1516- 18462012005000046

GORETTI, Amanda Cabral dos Santos; ALMEIDA, Sandra Francesca Conte de; LEGNANI, Viviane Neves. A relação mãe-bebê na estimulação precoce: um olhar psicanalítico. **Estilos da Clínica**, São Paulo, v. 19, n. 3, p. 414-435, dez. 2014. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-71282014000300003&lng=pt&nrm=iso. Acessos em 07 out. 2023. http://dx.doi.org/10.11606/issn.1981-1624.v19i3p414-435

# BEM-ESTAR DIGITAL: EFEITOS DO USO EXCESSIVO DE TECNOLOGIA NA CAPACIDADE COGNITIVA, APRENDIZADO E SAÚDE MENTAL, COM ENFOQUE NAS ESCOLAS E ESTRATÉGIAS PARA O EQUILÍBRIO DIGITAL.

Categoria: Projeto Integrador

Amanda Terezinha Filipini[1]
Ana Luiza Lourenço Karsten[1]
Bernardo Spanholo[1]
Francine de Lima Almeida[1]
Beatriz Coscodai[2]

[1]Alunos do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Sabe-se que muitas crianças e jovens não possuem nenhum tipo de restrição para o uso de dispositivos digitais. Muitos estudos tratam sobre essa temática, alguns apresentam resultados positivos e outros negativos, pois crianças e jovens de diferentes idades e classes sociais possuem seus próprios dispositivos eletrônicos e podem ter um acesso facilitado ao "ciberespaço" em qualquer hora e lugar. Expostas a qualquer tipo de conteúdo online, geraram grandes preocupações devido ao uso demasiado ou inadequado de dispositivos. Deste modo, este trabalho tem por objetivo realizar uma revisão integrativa de literatura, sobre o tema: Uso excessivo de tecnologia, especialmente no contexto educacional, buscando compreender quais seus efeitos na capacidade cognitiva, aprendizado e saúde mental dos educandos. Além disso, visa identificar estratégias eficazes para promover o equilíbrio digital, com objetivo de aprimorar a qualidade do aprendizado e o bem estar mental dos estudantes.

**Palavras-chave:** Saúde Mental. Tecnologia. Aprendizado. Equilíbrio Digital. Excesso.

## INTRODUÇÃO

Em um mundo cada vez mais informatizado, a tecnologia desempenha um papel essencial no cotidiano das pessoas e organizações, assim como na vida dos jovens em idade escolar. O uso constante de dispositivos eletrônicos e redes sociais tornou-se uma parte integral da experiência diária dos estudantes (Viqueci, 2018).

Embora os avanços tecnológicos tenham trazido inúmeras vantagens, é preciso reconhecer que o uso excessivo da tecnologia pode ter sérios impactos na saúde mental, capacidade cognitiva e processo de aprendizado, especialmente no ambiente educacional (Laranjeiras et al, 2021).

Devido a isto, é fundamental examinar como seu uso influencia a mente e o comportamento dos jovens em idade escolar. Ao compreender esta temática, pode- se

desenvolver abordagens mais eficazes nas escolas, garantindo que a tecnologia seja uma aliada do aprendizado e do desenvolvimento, em vez de uma distração ou fonte de problemas de saúde mental.

Esta pesquisa busca, portanto, explorar os efeitos do uso excessivo de tecnologia na capacidade cognitiva, no aprendizado e na saúde mental, com um foco especial na realidade escolar. Serão analisadas as maneiras pelas quais a tecnologia pode afetar negativamente o desempenho cognitivo, a concentração e o bem-estar emocional dos estudantes. Além disso, serão apresentadas estratégias para alcançar um equilíbrio digital saudável, permitindo que a tecnologia seja uma aliada no processo educativo, ao invés de uma distração ou fonte de preocupações.

O artigo não pretende desvalorizar o uso das tecnologias, já que entende-se que elas fazem parte da sociedade contemporânea e trazem inúmeros benefícios. Entretanto, o estudo espera elucidar a importância dos jovens passarem mais tempo offline, longe das telas, impactando positivamente na qualidade do aprendizado e no bem-estar mental.

Também objetiva-se desenvolver uma ação prática na área escolar complementando e expandindo o trabalho teórico, bem como, intervindo na realidade imediata, a fim de contribuir para gerar maior consciência sobre uso apropriado das tecnologias, principalmente no meio escolar.

## METODOLOGIA

Este artigo sintetiza os resultados e discussões de uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa, do tipo exploratório.

Metodologicamente, a presente pesquisa teve como guia o ensaio de Sousa et al. (2021), que descreve os procedimentos metodológicos necessários para a construção de uma pesquisa bibliográfica. Segundo os autores (2021, p. 65) "a pesquisa bibliográfica é aquela em que o pesquisador busca obras já publicadas relevantes para conhecer e analisar o tema problema da pesquisa a ser realizada."

Este trabalho teve como referência livros, artigos científicos, teses e dissertações procurados nos bancos de dados Google Acadêmico, Scielo, Nature, EurekAlert, SpringerLink e periódicos da Universidade de Chicago, nas línguas: português, espanhol e inglês, utilizando os termos: "Tecnologia"; "Uso Excessivo"; "Mídias Digitais"; "Processos Cognitivos"; "Processos Atencionais"; "Ambiente escolar" e "Saúde-mental".

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na atualidade, o acesso à tecnologia ocorre em idades cada vez mais precoces. Esse fator tem alterado significativamente o panorama social e cultural. Crianças e adolescentes agora interagem de forma ativa com as mídias digitais (Dias et al, 2019).

Mathias e Feldkercher (2011), argumentam que a Internet é uma ferramenta a que se atribuem inúmeras vantagens para a educação e mostra novas formas de aprender. Porém, o

critério quantidade de horas vem sendo motivo de discussão em pesquisas realizadas por diversos autores.

Em pesquisas feitas por Dowbor (2011), observou-se que alguns usuários estavam se tornando viciados na Internet, estabelecendo uma dependência similar à acarretada por outros vícios, como drogas, álcool ou jogos, com impacto no nível de desempenho escolar, social, afetivo e profissional.

Hofmann et al. (2012), realizou um estudo de autocontrole diário, onde o desejo por usar as mídias digitais, ficou em quarto lugar, apenas atrás de algumas necessidades biológicas básicas como comer, beber e dormir (tradução nossa).

O uso exacerbado da tecnologia se torna preocupante quando o indivíduo deixa de lado a vida real, para viver somente a vida virtual, relegando a família, amigos e atividades escolares para segundo plano, começando assim a desenvolver problemas como: alteração na qualidade do sono, prejuízos na memória e na atenção, interferência na aprendizagem e no comportamento em geral, o que pode também trazer traumas psicológicos, sem falar da dependência da internet (Mathias e Feldkercher, 2011).

Em uma pesquisa de exposição de crianças a telas, constatou-se que houve uma significativa diminuição no vocabulário pessoal (ou seja, na quantidade de palavras reconhecidas e recordadas), queda das habilidades matemáticas, decréscimo do nível de atenção e de resposta a estímulos, piora na capacidade de se defender de ataques físicos de outras crianças, ou seja, aumentaram as chances de vitimização, e, por fim, observou-se uma significativa deterioração das habilidades físicas gerais. (Moraes et al, 2021).

A mente humana realiza múltiplas atividades cognitivas simultâneas, lembrando-se do passado, fazendo inferências sobre o futuro e gerenciando a atenção em resposta a estímulos diversos. Isso sugere que o cérebro atua como um gerente, priorizando automaticamente o que é mais vital, mesmo que isso ocorra de forma inconsciente. No entanto, é importante notar que a capacidade de atenção é limitada, levando o cérebro a focar naquilo que considera mais relevante, aguardando ser solicitado para tarefas importantes (Pontes, 2013).

O aumento das múltiplas atividades está diretamente relacionado com a baixa performance em vários processos cognitivos, como por exemplo em controle de atenção, dificuldade para filtrar distrações, dificuldades relacionadas a codificar e recuperar informações em memórias, e dificuldades relacionadas a testes de inteligência fluida (Abreu, 2016).

Além disso, pesquisas que examinam personalidade e relações afetivas indicam que os usuários ativos de múltiplas atividades de mídia estão diretamente relacionados a níveis superiores de impulsividade e busca por sensações e redução do bem-estar (Becker, Alzahabi, & Hopwood, 2013; Reinecke et al., 2016) (tradução nossa).

O livro Psicologia do Cotidiano (Abreu, 2016), traz uma pesquisa feita em 2003, conduzida pela Cornell University para avaliar o impacto do uso de dispositivos eletrônicos na atenção dos participantes. Foram separados dois grupos para realizar tarefas que exigiam a atenção. O

primeiro grupo deixou seus celulares fora da sala, enquanto o segundo pôde ficar com os celulares durante a realização das atividades.

O grupo que realizou as atividades com o celular nas proximidades (dentro da bolsa ou com o aparelho virado com a tela para baixo sobre a mesa), foi o que apresentou o menor desempenho nos trabalhos propostos pelos investigadores, se comparado ao grupo que deixou o aparelho em outro ambiente (Abreu, 2016).

A pesquisa identificou que a presença do celular nas proximidades resultou em um efeito adverso conhecido como "desvio de atenção". Em outras palavras, foi observado que a simples existência do celular provocou o surgimento de um problema maior (Abreu, 2016).

Os sinais sonoros, quando emitidos pelo próprio celular, e não por aparelhos de outras pessoas, desencadearam a ativação involuntária do sistema de atenção do cerebro – semelhante ao sistema que responde ao ouvir o som do próprio nome –, portanto, quando esses telefones estavam presentes no ambiente, eram percebidos como estímulos de "alta prioridade", fazendo com que os participantes ficassem distraídos por eles durante as atividades. (Abreu, 2016).

Ainda que as pessoas estivessem envolvidas na resolução das tarefas para as quais seu smartphone não era, necessariamente, relevante, como estava nas proximidades, a atenção consciente dos sujeitos desviava-se da tarefa focal para os celulares, de tempos em tempos, roubando a atenção que seria usada na realização das tarefas centrais (Abreu, 2016).

Mediante o exposto, percebe-se que são necessárias táticas para a promoção do equilíbrio digital no ambiente escolar. Algumas estratégias como o incentivo à

participação em atividades físicas, leitura e interações sociais fora do mundo digital; a integração de práticas de cuidados com a saúde mental nas escolas, oferecendo aconselhamento e programas de bem-estar emocional, avaliações regulares para entender o impacto do uso da tecnologia no aprendizado e na saúde mental dos alunos, fazendo ajustes conforme necessário; a implementação de programas educacionais que ensinem alunos, professores, pais e comunidade sobre os impactos do uso excessivo de tecnologia e como gerenciar seu tempo online de forma responsável, enfatizando a importância do uso responsável e controlado, têm se demonstrado eficazes (Dias et al, 2019).

Para Rocha et al. (2022), uma das maneiras dos estudantes compreenderem um assunto é torná-lo lúdico e dinâmico. A tecnologia proporciona vários instrumentos para que haja um desenvolvimento educacional e criativo, sendo uma aliada da aprendizagem, auxiliando com sua vasta gama de conteúdos educativos, desta forma, estimulando e nutrindo a criatividade dos estudantes, porém, é importante que os haja limite a exposição a telas, principalmente no âmbito escolar.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mesmo com a internet oferecendo diversas vantagens e novas formas de aprendizado, o seu uso excessivo pode levar a dependência, além de impactar negativamente na vida cotidiana, incluindo processos de aprendizado, relações interpessoais e bem-estar psicológico.

É necessário então, que sejam implementadas estratégias para promover o equilíbrio digital, principalmente no ambiente escolar, de forma a incentivar outros tipos de atividades, que envolvam processos benéficos para o indivíduo, como atividades físicas, leitura, interações sociais e práticas de cuidado com a saúde mental.

Porém, a busca por um equilíbrio digital não visa rejeitar a tecnologia, mas sim promover uma abordagem responsável e saudável para a sua utilização. Estimular a diversidade de atividades, ensinar sobre os efeitos do uso excessivo e inadequado das tecnologias e fomentar a consciência sobre a importância do equilíbrio digital são os pilares para capacitar crianças e adolescentes a se tornarem usuários críticos e equilibrados na atualidade.

Após realizar esta importante revisão na literatura cientifica, será desenvolvida uma prática extensionista com uma turma de alunos do sexto ano de uma escola estadual, visando promover uma reflexão saudável sobre os impactos do uso das tecnologias na vida cotidiana. A ação contará com uma roda de conversa e com a dinâmica "Desconectando para Conectar". Espera-se sensibilizar, incentivar a reflexão, partilhar experiências e gerar compromissos na busca pelo equilibro no uso das tecnologias, tão necessária nos dias atuais.

## REFERÊNCIAS

ABREU, N. Cristiano. **Psicologia do cotidiano.** artmed, 79-81, 183-187. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713396. Acesso em 08/10/2023.

BECKER, Mark W., REEM, Alzahabi, and HOPWOOD, Christopher J. **Media Multitasking Is Associated with Symptoms of Depression and Social Anxiety**.Cyberpsychology, Behavior, and Social Networking.Feb 2013. Disponível em: 132135.http://doi.org/10.1089/cyber.2012.0291.

DIAS et al. AUTISMO VIRTUAL: AS IMPLICAÇÕES DO USO EXCESSIVO DE SMARTPHONES E TABLETS POR CRIANÇAS E JOVENS. Disponível em:https://seer.faccat.br/index.php/redin/article/view/1455. Acesso em 08/10/2023.

DOWBOR, Ladislau. Tecnologias do conhecimento: os desafios da educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

FONSECA, A.P.A. **Práticas educativas e processos comportamentais no âmbito da alfabetização científica:** Análises metodológicas e experimentais. Relatório técnico submetido à Diretoria Científica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo/FAPESP (Proc. 03/05669-4), 2004.

HOFMANN, W., BAUMEISTER, R. F., FÖRSTER, G., & VOHS, K. D. (2012).**Everyday temptations: An experience sampling study of desire, conflict, and self-control**. Journal of Personality and Social Psychology, 102(6), 1318–1335. https://doi.org/10.1037/a0026545. Acesso em 08/10/2023.

LARANJEIRAS, A. L. C., NEVES, R. W. S., & ALENCAR, V. V. (2021). O uso excessivo das cnologias digitais e seus impactos nas relações psicossociais em diferentes fases do desenvolvimento humano. Caderno de graduação - Ciências Biológicas E Da Saúde – UNIT. ALAGOAS, .v. 6, n. 3, p. 166-176 Maio 2021 Recuperado de https://periodicos.set.edu.br/fitsbiosaude/article/view/8964.

MATHIAS, Carmen V.; FELDKERCHER, Nadiane. Uso das TICs na Educação Superior presencial e a distância: a visão dos professores. **TE & ET**, 2011.

MORAES, E. H. M. B. DE; BAVARESCO, T. P.; BAVARESCO, T. M. CRIANÇAS PEQUENAS X TELAS E DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS: **REI - Revista de Educação do UNIDEAU**, v. 1, n. 1, p. 37–56, 13 jul. 2021.

PONTES, Halley de Oliveira Miguel. **A Dependência À Internet: Fundamentação Empírica, Teórica e Clínica- Da Psicologia e Psicometria à Ciber-psicologia** – ProQuest . 2013. Disponível em: https://www.proquest.com/openview/b6efaf03caeef16da75c437333d7a3fe/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2026366&diss=y. Acesso em: 12 de novembro de 2023.

ROCHA, Jacinto Pereira da; TEIXEIRA, Mônica de Carvalho; SILVA, Vanessa Souza da. **Lúdico: um espaço para a construção de identidades.** Disponível em: http://www.ufjf.br/virtu/files/2010/04/artigo-2a26.pdf. Acesso em: 12 de novembro de 2023.

SOUSA, Angélica Silva; DE OLIVEIRA, Guilherme Saramago; ALVES, Laís Hilário. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n.43, 2021.

VIQUECI, B. T. O EXCESSO DE TELAS. Congresso Brasileiro de Saúde Mental. 2018. (Congresso).

# BANALIZAÇÃO DE TRANSTORNOS MENTAIS NAS REDES SOCIAIS

Categoria: Projeto Integrador

Emily do Amaral dos Santos[1]
Felipe Favarin[1]
Gabriela Gonçalves Cordeiro[1]
Júlia Rubís de Almeida[1]
Pedro Paulo Baruffi[2]

[1]Aluno do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo** – Este artigo destaca a expansão e o crescimento das redes sociais entre jovens e adolescentes nos últimos anos e aborda sobre a banalização dos transtornos mentais que ocorrem dentro dessas mesmas redes e como isso pode dificultar a busca de ajuda profissional entre esses jovens. O artigo realizou pesquisas literárias de outros artigos já publicados onde pudemos constatar que 26,8% dos jovens têm o diagnóstico de depressão e 10,2% tem o diagnóstico formal de ansiedade. O estudo também aborda os danos psicológicos que a prática da banalização causa e também tem por objetivo quebrar falácias do senso comum e entender a realidade dos transtornos mentais, ressaltando a necessidade de se comentar as abordagens responsáveis e fundamentadas em dados reais em relação aos transtornos mentais e à dependência da tecnologia. Além disso, enfatiza a importância de buscar ajuda profissional quando necessário para garantir o bem-estar emocional.

**Palavras-chave:** Banalização. Transtornos mentais. Redes sociais

## INTRODUÇÃO

Devido a globalização, vimos um aumento significativo de contato entre as pessoas, não tendo mais aquele impedimento relacionado à distância. Atualmente com o crescimento da tecnologia podemos conversar com qualquer pessoa com muita facilidade através das redes sociais, que vieram como uma forma de conexão entre as pessoas ao lado do globo, criando um espaço para que todos pudessem se expressar sobre diversos assuntos, com o passar dos anos cresceu bastante o debate sobre saúde mental e doenças psíquicas, onde muitas pessoas com e sem esses transtornos puderam adquirir conhecimento sobre aquele tema.

Porém surgiram alguns impactos negativos, um deles foi a lógica em que essas plataformas funcionam, através de algoritmos que escolhem por nós o que vamos ver, se baseando em nosso comportamento, a partir disso vemos a formação filtros-bolha, que por seu significado são bolhas sociais dentro das redes onde muitas delas são impenetráveis, dentro delas somos influenciados a reagir diante de posicionamentos extremos, o que contribui para o cyberbullying, e com a banalização destes mesmos transtornos, nessa lógica, quanto mais radical a nossa opinião, mais temos (mesmo que de forma negativa) interações e compartilhamentos.

Com esse artigo buscamos mostrar o impacto que a banalização e romantização dos transtornos mentais nos afeta como sociedade e como as redes sociais afetam a mente de jovens e adolescentes. Através de uma análise científica, buscamos conscientizar o maior número de pessoas que buscam entender um problema que está enraizado em nossa sociedade atual.

## METODOLOGIA

O seguinte artigo trata-se de uma revisão da literatura baseada na análise de artigos referente a banalização de transtornos mentais. Foram analisados artigos científicos publicados na base da SciELO (Scidentific Eletrônic Library Online), CAPES e a plataforma UNICEF.

Foram utilizados os seguintes termos em língua portuguesa e espanhola: "comportamentos de jovens nas redes sociais", "banalização dos transtornos mentais", "experiencias de ciberacoso en adolescentes", "fake news e seus impactos" e "nomofobia" não houve nenhum filtro de aplicação para datas.

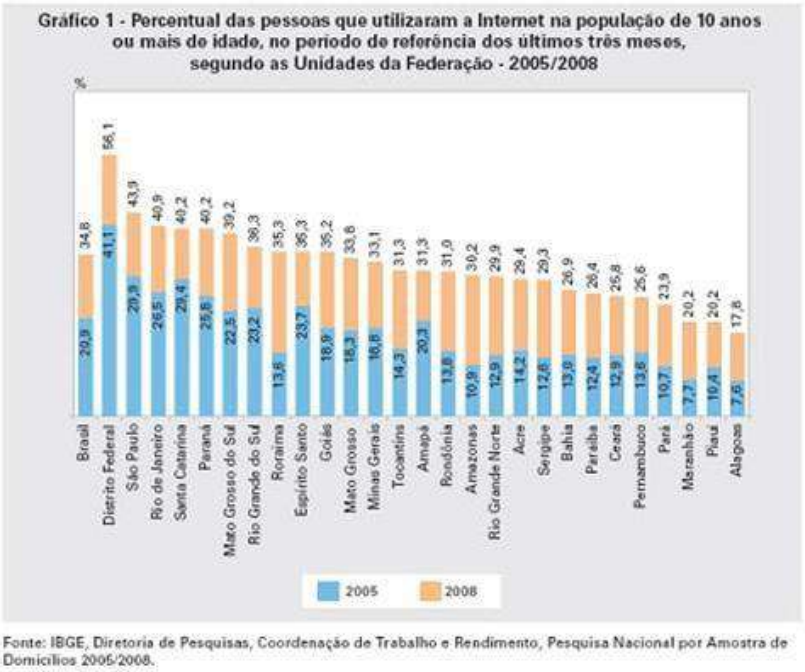
Após a pesquisa nas bases, foram encontrados 53 resultados. Em seguida se fez uma análise por títulos e resumos, com o objetivo de analisar quais artigos eram relevantes para a pesquisa, no CAPES periódicos dos 52 resultados foram encontrados apenas 4 condizentes com o tema e 1 na plataforma da UNICEF, na SciELO não tivemos resultados com as palavras chaves citadas. Foram incluídos e aceitos artigos que tratam especificamente de estudos completos e embasados em literatura científica, dessa forma, foram selecionados 4 artigos e 1 pesquisa para o desenvolvimento do referido projeto.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

As redes sociais tem um caráter importantíssimo no dia-a-dia de todo mundo, onde o espaço virtual influencia diretamente na construção da opinião, mas o que vemos atualmente é uma onda de desinformação ou informações fora de contexto sendo passadas adiante, desinformação essa que é mais atraente do que o conteúdo original, propagado a fim de obter ganhos financeiros e políticos.

De acordo com uma pesquisa feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) concluída no ano de 2009, o percentual de brasileiros acima dos 10 anos, os quais acessaram a internet pelo menos uma vez, aumentou mais de 75% entre os anos de 2005 a 2008.

Figura 01




**Fonte:** IBGE, (2008).

No ano de 2016, o IBGE realizou uma pesquisa que constatou no Módulo de Tecnologia de Informação e Comunicação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD) que 92,4%, dos 116,1 milhões de brasileiros, os quais acessaram a internet (em sua maioria), utilizaram os aplicativos de celulares, conhecidos como APPs, para se comunicar. Com o passar dos anos, ocorreram grandes mudanças na internet e em seus meios de comunicação, com isso, houve uma queda do email como um dos principais meios de comunicação, sendo reduzido a uma ferramenta de interação nas relações de trabalho. Além disso, houve também a criação de várias outras redes sociais, por exemplo, o WhatsApp (142,2 milhões de contas criadas) e o Facebook (109,1 milhões de contas criadas).

A partir disso vemos que, com o grande uso das redes sociais também temos muitas informações sendo repassadas todos os dias sobre diversos assuntos, um dos grandes assuntos em discussão nas redes é a nossa saúde mental, mais especificamente os transtornos mentais e a convivência com eles, ou com pessoas que possuem os mesmos. De acordo com o IBGE em 2019 apontou que cerca de 10,2% das pessoas com 18 anos ou mais receberam o diagnóstico de depressão e 26,8% com o diagnóstico de ansiedade dentre outros aqui não citados , porém muitas pessoas acreditando no senso comum reduzem esses transtornos a apenas sintomas banais ou a até mesmo frescura, limitando o acesso desses jovens à procura de ajuda profissional.

Foi publicado um texto pesquisa no portal da UNICEF 06/09/2022, onde diz que: a banalização dos transtornos mentais é uma forma de apropriação pela população do conhecimento produzido a respeito deles (Barbieri 2022), ou seja, ao mesmo tempo que as pessoas estão procurando ir atras informação, a mesma se dispersa e perde o seu significado, do mesmo jeito que um telefone sem fio, as informações vão sendo repassadas por fontes não confiáveis, muitas vezes em formato de memes chamativos, que se espalham com bastante

facilidade, assim banalizando os sintomas e os reduzindo a características que todos temos e invisibilizando o sofrimento das pessoas que possuem algum tipo de transtorno.

Além das redes sociais, as mídias como filmes e séries trazem um pouco da glamourização desses transtornos, essa situação pode levar a comportamentos de risco como a automedicação e o autodiagnóstico, é importante também lembrar que o compartilhamento de conteúdo distorcido por blogs e outros canais contribui para espalhar informações falsas e muito perigosas, como acontecia no Tumblr, por exemplo, onde transtornos alimentares eram romantizados, e comportamentos como automutilação eram comparados a formas de arte.

A tecnologia ao mesmo tempo que é uma ferramenta de prazer pode se tornar uma ferramenta para desequilibrar a vida dos sujeitos e da sociedade, quando usada de forma inadequada, contínua e incansável, pode ser causadora de prejuízos físicos e psíquicos, apresentando grandes mudanças nos hábitos, costumes, comportamentos, emoções e relações pessoais e sociais dos sujeitos e vem rapidamente ganhando novos adeptos. Em razão do uso da tecnologia passar a ser patológico e estar relacionado a outros transtornos, referente ao transtorno de ansiedade e depressão, desta maneira, precisamos analisar até que ponto a dependência da tecnologia pode ser considerada normal ou patológica.

Jovens dependentes apresentam um transtorno primário, que tem predisposições características aos transtornos de ansiedade, além de apresentarem perfil ansioso, de baixa autoestima, dependente e inseguro. Alguns sintomas observados nessas pessoas são ansiedade, nervosismo, angústia, taquicardia, suor excessivo, tremores e alteração na respiração. Esses sintomas quando comprometem a vida social, pessoal ou familiar, se configuram como dependência patológica. Os mesmos apresentam vulnerabilidade ao entrar em contato com desconhecidos e tendo acesso a conteúdos impróprios, em especial a violência e os comportamentos discriminatórios, que acabam por gerar discursos de ódio (Cabo Isasi y García Juanatey, 2017), o que chamamos de cyberbullying, uma forma de violência verbal e psicológica muito praticada dentro do espaço virtual, onde suas maiores vítimas são adolescentes com poucas habilidades sociais e com um ambiente familiar conflituoso. (García-Jiménez et al., 2022).

O processo de descoberta de um transtorno leva tempo e pesquisa, e deve ser feito com o apoio de um profissional competente. Identificar-se com a história de alguém nas redes sociais que vive com algum transtorno, ou com alguma característica apresentada, pode ser o início de uma pesquisa mais profunda, mas não pode ser o ponto final de um diagnóstico mais complexo. Por isso, é tão importante lembrar que, buscar auxílio profissional é sempre a melhor opção, e esses profissionais também possuem um grande papel em ajudar a conscientizar sobre o tema de forma responsável, com informações reais e confiáveis.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta deste trabalho foi de relacionar o uso das redes sociais à má propagação de informações quanto aos transtornos mentais, bem como ao uso indiscriminado desse conteúdo. As redes sociais podem influenciar muito a vida de seus usuários, dessa forma, se utilizado de maneira inadequada, é possível, por exemplo, gerar casos de autodiagnósticos indevidos.

Diante das pesquisas e das reflexões acerca do assunto, foi possível concluir que, há poucos artigos referentes à problemática em questão, todavia, é de extrema importância que sejam produzidos mais artigos e pesquisas, já que esse problema está em pauta atualmente e pouco se sabe sobre o que ocorre de fato com os indivíduos que têm transtornos mentais, em detrimento do saber do que de fato ocorre na vida destas pessoas.

## REFERÊNCIAS

SOARES, Ricardo et al. **Perfis de envolvimento cívico e político juvenil nas redes sociais explorando atitudes e comportamentos.** Centro de Investigação em Ciências Sociais. Revista Editora Centro de Investigação em Ciências Sociais, 2021.

NEVES, C. Bárbara, BORGES, Jussara. **POR QUE AS FAKE NEWS TÊM ESPAÇO NAS MÍDIAS SOCIAIS?** uma discussão à luz do comportamento infocomunicacional e do marketing digital. Artigo de revisão, 2020.

Torrecillas-Lacave, T., Vázquez-Barrio, T. y Suárez-Álvarez, R. (2022). **Experiencias de ciberacoso en adolescentes y sus efectos en el uso de internet.** Revista ICONO 14. Revista Científica De Comunicación Y Tecnologías Emergentes, 20(1).

TEIXEIRA, Irenides, SILVA, C. Paula, et al. Os impactos psíquicos do uso abusivo das tecnologias digitais em jovens universitários. Revista observatório, 2019.

# TRANSTORNO DE PERSONALIDADE LIMÍTROFE: DIFICULDADES SOCIAIS

Categoria: Projeto Integrador

Caroline Ferreira[1]
Gabriely Christine dos Santos Rodrigues[1]
Helen de Souza Castilhos[1]
Pedro Paulo Baruffi[2]

[1]Alunos do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo -** O presente estudo teve o objetivo de analisar as dificuldades encontradas por pessoas com o Transtorno de Personalidade Limítrofe ou também conhecido como Transtorno de Personalidade Borderline (TPB) em seus âmbitos sociais, considerando especificamente a ajuda do psicoterapeuta no processo. Dentre esses processos se encontram inicialmente o diagnóstico feito com acompanhamento profissional, em seguida intervenção com o tratamento psicoterápico, com isso também será implementado as dificuldades que os pacientes enfrentam ao longo do tratamento em seu cotidiano. Para a análise de dados, o trabalho foi discutido sobre os subtemas desde a infância, adolescência passando pela vida adulta, identificando as dificuldades durante o processo como o diagnóstico inicial, tratamento e o cotidiano, concluindo com a discussão dos participantes do grupo colocando os pontos importantes a serem citados.

**Palavras chaves:** Transtorno de personalidade borderline. Psicoterapia. Dificuldades.

## INTRODUÇÃO

O Transtorno de Personalidade Limítrofe (TPL), também conhecido como Transtorno de Personalidade Borderline, é um distúrbio psicológico complexo que afeta significativamente a vida das pessoas que o enfrentam. Segundo a CID-10, as principais características desse tipo de personalidade são: instabilidade emocional, sentimentos crônicos de vazio, impulsividade, dependência afetiva e a consequente busca de evitar o abandono, além de autoagressividade.

Importante destacar que tais características, longe de representarem um conjunto típico de traços de uma personalidade rara, são cada vez mais frequentes na sociedade, tanto nas relações pessoais quanto nas de trabalho. Uma das áreas mais impactadas pela presença do TPL na vida de um indivíduo é o ambiente social. As dificuldades que são associadas a esse transtorno são inúmeras e podem ter um impacto profundo na qualidade de vida das pessoas afetadas, como nas relações com amigos, familiares e colegas.

Incluindo a tendência a relações interpessoais intensas e instáveis, uma impulsividade que pode levar a comportamentos problemáticos e a dificuldade em manter relacionamentos estáveis

e saudáveis. Além disso, serão analisados os fatores que prejudicam essas interações sociais, como as opiniões distorcidas sobre si mesmo e sobre os outros, bem como as respostas emocionais intensas e imprevisíveis.

A compreensão das dificuldades sociais associadas ao Transtorno de Personalidade Limítrofe é fundamental para o desenvolvimento de estratégias de tratamento eficazes. Portanto, à medida que avançamos na compreensão desse transtorno complexo, é crucial abordar as dificuldades sociais que o acompanham, a fim de fornecer um suporte mais eficaz e melhorar a vida daqueles que vivem com o Transtorno de Personalidade Limítrofe.

## METODOLOGIA

O presente estudo foi desenvolvido a partir de uma pesquisa bibliográfica, descritiva e qualitativa. Trata-se de um resumo expandido para apresentação do projeto integrador, da 2ª Fase do Curso de Psicologia da UNIARP – Universidade Alto Vale Rio do Peixe.

As plataformas PubMed, onde foram obtidos 156 resultados após utilizado o filtro de data entre 2020 e 2023, os quais foram lidos 10 e selecionados 6 artigos e SciELO não foram encontrados artigos sobre o tema, Biblioteca Virtual da Saúde com filtro português e a partir de 2019, foi apresentado 12 resultados e foi utilizados 2 artigos, Revista Interdisciplinar Ciências Médicas, International Association for Child and Adolescent Psychiatry and Allied Professions foi encontrado e lido um artigo, site BDTD (biblioteca digital brasileira de teses e dissertações) foi encontrado 7 artigos e foram utilizadas para a elaboração da pesquisa, a partir de artigos científicos relacionados ao Borderline no seu ambiente social em diferentes fases da vida. Os artigos considerados foram publicados a partir de 2019, até 2023.

## SINAIS E SINTOMAS DO BORDERLINE

Um dos principais sinais e sintomas desse transtorno é uma instabilidade emocional intensa. Pessoas com TPB enfrentam frequentemente mudanças de humor radicais, oscilando entre sentimentos de raiva, tristeza, desespero e alegria em curtos intervalos de tempo. Essa montanha-russa emocional pode ser desafiadora de lidar, tanto para o indivíduo quanto para aqueles ao seu redor.

Além disso, as relações interpessoais são frequentemente tumultuadas para quem vive com TPB. Estabelecer e manter relacionamentos saudáveis é um desafio constante, pois o medo do abandono é uma preocupação constante. Pessoas com TPB muitas vezes alternam entre idealização e desvalorização das pessoas próximas a elas, tornando as relações complexas e instáveis

Outro aspecto marcante é o comportamento impulsivo. A impulsividade pode levar a uma série de comportamentos autodestrutivos, como automutilação, abuso de substância, gastos impulsivos e comportamento sexual de risco. Essas ações impulsivas podem ser uma tentativa de lidar com a intensa angústia emocional que muitas vezes acompanha o transtorno.

Sentimentos de vazio são uma característica marcante do TPB. Essa sensação de desconexão consigo mesmo e com os outros é uma experiência profunda e constante para quem

vive com o transtorno. O vazio está intimamente ligado a experiências depressivas, comportamentos de automutilação e, em casos mais graves, pensamentos e tentativas de suicídio. Esses sintomas têm impactos significativos nas áreas da vida das pessoas afetadas.

## BORDERLINE NA INFÂNCIA

O transtorno de Personalidade Borderline (TPB) é caracterizado por um padrão generalizado e persistente de instabilidade e impulsividade, todas as vivências na infância são determinantes para a formação de personalidade, as causas ainda são desconhecidas, mas destacam-se eventos traumáticos, como abuso sexual e físico, história prolongada se separação precoces e perdas parentais, exposição de atitudes parentais dominadoras, as Teorias Cognitivas destaca que uma das causas do transtorno são os padrões de pensamentos disfuncionais aprendidos na infância, que se tornam mais frequentes na vida adulta, grande parte das teorias realçam a importância do desenvolvimento emocional das crianças.

Na infância ainda não é possível ter o diagnóstico de borderline, pois a personalidade ainda não foi totalmente formada, no entanto sofrer traumas na infância

podem aumentar as chances de um futuro diagnóstico de borderline. Uma das consequências das crianças que convivem com pais com o diagnóstico é a maior chance de separação parental e perda de emprego comparado com os outros transtornos, além disso as crianças são menos interessadas em interagir com os pais e apresentam taxas elevadas de pensamento suicida e depressão.

## BORDERLINE NA ADOLESCÊNCIA E VIDA ADULTA

Os sintomas e as consequências desse transtorno se tornam mais presentes na adolescência e na vida adulta, o pico de frequência dos sintomas ocorre geralmente com 14 anos, alguns dos sintomas frequentes na adolescência é o sentimento intenso de raiva, ideação paranoide, mudança rápida de humor, comportamento autodestrutivo ou suicidas, impulsividade, esforço para evitar abandono, relacionamentos instáveis e intensos, distúrbio de identidade e sentimento de vazio. Porém a taxa de suicídio maior é entre 30 e 37 anos, as pessoas com o diagnóstico possuem maiores riscos de autolesão, uso indevido de drogas e de contágio de doenças sexualmente transmissíveis pela característica de comportamento impulsivo que eles possuem.

A instabilidade emocional pode gerar conflito de relações com seus familiares e amigos, se mantendo difícil ter uma boa vida social prejudicando até mesmo a vida profissional. Todas as características estão ligadas aos traumas ocorridos na infância, gerando a impulsividade na sua vida adulta, os hábitos ruins são uma forma de preencher o vazio que os pacientes apresentam. Um dos maiores desafios presentes é retirar a "lente" do passado, permitindo vivenciar os atuais acontecimentos de forma positiva, sem esperar que algo ruim aconteça.

## TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE

A psicoterapia, embora difícil de ser executada e associada a altas taxas de evasão nesses casos, é considerada adequada para o tratamento do Transtorno de Personalidade Borderline. Para uma melhor consulta psicoterapêutica, tem sido investigado os mecanismos de ação terapêutica, um dos aspectos que chama a atenção é a contribuição do terapeuta para com o paciente, esses diferentes aspectos até a aparência, idade, sexo, etnia, experiência, personalidade, bem-estar emocional, valores, dentre outras.

Os aspectos técnicos relacionados a terapia em clínica estão bem ligado a psicanálise como grande ferramenta quando se trata desse transtorno, uma das técnicas base da psicanálise é a transferência, que é o foco principal da interpretação na psicanálise clássica, essa técnica pode ser modificada dependendo do nível de necessidade do paciente.

O tratamento com pacientes com TPB (transtorno de personalidade borderline) são de acordo com muitos terapeutas desgastante, o comprometimento do paciente e da família irá ajudar diretamente no resultado das sessões e tratamento, uma das maiores dificuldades nas psicoterapias de TPB é o abandono do tratamento ou a falta de apoio por parte dos familiares.

Outro fator importante da psicoterapia é a aliança do terapeuta e do paciente que atualmente tem sido geralmente definida a partir de três dimensões: a) o vínculo terapêutico, que inclui sentimentos de segurança e apego entre a dupla; b) acordo implícito ou explícito entre o paciente e seu terapeuta sobre os objetivos terapêuticos; e c) acordo implícito ou explícito sobre as tarefas terapêuticas (Bordin,1979).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Transtorno de Personalidade Borderline (TPB) apresenta dificuldades em todas as fases da vida do paciente, desde a infância decorrente dos traumas ocorridos, adolescência quando os sintomas aparecem com mais visibilidade e na vida adulta a socialização, trabalho e vida pessoal são ainda mais afetados.

Ainda não há conhecimento profundo sobre o transtorno, dificultando o tratamento das pessoas que possuam borderline, sendo importante que o diagnóstico ocorra entre a adolescência e na fase adulta, o tratamento psicológico é um dos percursos mais eficientes para o transtorno, quando se apresenta traumas na infância deve se iniciar o tratamento para que não seja um diagnóstico tardio, dificultando ainda mais o tratamento.

## REFERÊNCIAS

AGNOL, E. C. D. et al.. Cuidado de enfermagem às pessoas com transtorno de personalidade borderline na perspectiva freireana. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 40, p. e20180084, 2019.

AMARAL, Igor, Transtorno de Personalidade Borderline e fatores que influenciam seu desenvolvimento: uma relação entre o comportamento autodestrutivo, relações familiares, traumas infantis e alterações fisiológicas, Maringá-PR, Brazilian Jounal of Development, 2023.

FRIEDMANN, Otto, Adesão ao tratamento clínico no transtorno de personalidade borderline, Natal-RN, Estudos de psicologia, 2007.

ZANARINI, Mary, Alterações Imunoiflatorias em pacientes com transtorno de personalidade borderline e sua associação com episódio agudo, UFC, Fortaleza-CE, 12-14, Outubro de 2021

# OS IMPACTOS DA TECNOLOGIA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Categoria: Projeto Integrador

Camila Bueno[1]
Aline Ponte[1]
Nicoli Vitória da Silva Wiest[1]
Vanessa Andrade[1]
Pedro Paulo Baruffi[2]

[1]Aluna do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[5]Professor do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O presente trabalho tem como objetivo principal analisar os impactos da tecnologia no processo de desenvolvimento infantil. Ao mapear estudos recentes sobre o tema, busca diferenciar os pontos positivos e negativos desse impacto, objetivando descobrir se é possível encontrar um equilíbrio onde a tecnologia possa ser saudável no dia a dia das crianças. Utilizou-se uma pesquisa qualitativa por meio das plataformas SciELO (Scientific, Eletrônic Library Online) e CAPES com os descritores "desenvolvimento", "infantil" e "tecnologia", sendo considerados 4 artigos para elaboração do trabalho. Como resultado, foi possível diferenciar os pontos positivos e negativos da relação entre criança e tecnologia, e que é possível equilibrar ambos os lados para que a relação seja benéfica ao desenvolvimento infantil. Para tanto, é preciso que os pais sejam melhor conscientizados sobre essas questões, considerando que são eles os responsáveis por mediar o acesso de seus filhos à tecnologia. A equipe educadora e os profissionais da saúde podem ser grandes aliados na disseminação dessas informações.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento. Infantil. Tecnologia.

## INTRODUÇÃO

Os avanços da tecnologia revolucionaram a forma como as pessoas vivem e trouxeram diversos benefícios para a sociedade. Sua falta traria impactos inimagináveis ao mundo da forma que conhecemos hoje, tendo em vista que a maior parte dos processos utilizados no dia a dia como transações bancárias, atividades logísticas e até mesmo o funcionamento de empresas precisam da tecnologia para funcionar. Apesar de muito positivo, esse contato excessivo com a tecnologia também pode trazer muitos malefícios à saúde mental tendo em mente também o uso constante da internet, redes sociais e das telas.

Apesar de existirem restrições de idade, as crianças estão cada vez mais expostas a esse meio, talvez pela desinformação dos pais, ou talvez por ser uma maneira mais simples de distraí-las em um dia a dia corrido. Porém, é importante questionar-se qual o impacto dessa exposição na qualidade de vida infantil, tendo em vista que sua capacidade cognitiva ainda está em desenvolvimento, sendo constantemente influenciada pelo meio em que vive.

O presente estudo tem como objetivo geral realizar uma análise sobre os impactos da tecnologia no processo de desenvolvimento infantil, tendo em vista o uso excessivo principalmente das telas e da internet no dia a dia das crianças. Ao mapear estudos recentes sobre o tema, também busca diferenciar os impactos positivos e negativos desse contato, buscando descobrir se é possível encontrar um equilíbrio onde a tecnologia possa ser utilizada de forma saudável na vida infantil.

## METODOLOGIA

O presente estudo qualitativo busca analisar os impactos da tecnologia no processo de desenvolvimento infantil, através de uma revisão de artigos referente ao tema. Para chegar ao resultado, foram utilizados artigos científicos publicados na base de dados da SciELO (Scientific, Eletrônic Library Online) e CAPES. Foram usados os seguintes termos em Português: "Desenvolvimento", "Infantil" e "Tecnologia". Não foram utilizados filtros para os anos de publicação.

Após a pesquisa na base foram encontrados um total de 9 resultados, sendo feita uma análise por resumo com a finalidade de filtrar os artigos mais condizentes com os objetivos propostos pelo estudo. Ao final, foram descartados 5 por não contribuírem com o tema, sendo utilizados os 4 restantes para o desenvolvimento do estudo.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conforme exposto por Carvalho e Santos (2021), a transformação e praticidade que os avanços tecnológicos vêm proporcionando à humanidade é inegável. O uso das tecnologias digitais garante às pessoas um acesso cada vez mais rápido e diversificado à informação, sendo também um meio de interação e autoexpressão. Porém, o uso exacerbado desses recursos pode causar dependência, consequência à qual o público infanto-juvenil está mais exposto devido ao processo de desenvolvimento cognitivo.

É evidente que o uso crescente dessas tecnologias vem proporcionando mudanças nos hábitos, comportamentos sociais e cognição das crianças. Diversos estudiosos vêm buscando compreender o impacto dessas mudanças. Do ponto de vista cognitivo, há uma divergência de opiniões. Alguns estudiosos apontam que o acesso às ferramentas tecnológicas pode contribuir para o desenvolvimento, estimulando habilidades e melhorando o funcionamento mental. Dessa forma, a inclusão das tecnologias no ambiente escolarpode ser uma forte aliada, proporcionando mudanças no ambiente de ensino e promovendo uma forma de aprendizagem mais direcionada à realidade do aluno. (CARVALHO; SANTOS, 2021) Em contrapartida, Carvalho e Santos (2021) também ressaltam que o uso excessivo desses recursos por crianças pode ocasionar diversos problemas como dificuldades de concentração, baixo rendimento escolar e dificuldades nas habilidades de leitura e escrita. Estudos também advertem quanto à dificuldade de estabelecer relações interpessoais, resultando em isolamento social e apatia. Outras consequências desse uso exacerbado são o desenvolvimento de transtornos de ansiedade, depressão, dependência, entre outros. Além disso, o acesso ao conteúdo inapropriado presente nas redes, como por exemplo a pornografia, também pode trazer inúmeros malefícios ao desenvolvimento psicossocial.

Conforme exposto por Teixeira *et al.* (2022) o ato de brincar representa a forma mais natural da criança se expressar, além de ser muito importante no desenvolvimento cognitivo infantil. A inclusão da tecnologia no dia a dia das crianças vem mudando a forma de brincar, substituindo tempo ao ar livre com brincadeiras ativas por televisões, tablets, computadores, entre outros. Essa mudança no estilo de vida das crianças pode colaborar para problemas como o sedentarismo, excesso de peso, obesidade, e também pode comprometer o desenvolvimento cognitivo e intelectual.

As mais recentes orientações afirmam que a exposição às telas só pode ocorrer para maiores de 24 meses. Apesar disso, sabe-se que o uso exacerbado da tecnologia segue sendo prejudicial mesmo após essa idade. Independentemente dos impactos positivos e negativos, as tecnologias já estão naturalmente presentes na vida das crianças. Tendo isso em mente, o ideal seria um equilíbrio entre a utilização de dispositivos e as brincadeiras tradicionais. Esse resultado só pode ser alcançado com o esclarecimento dos riscos causados por esse uso e promoção de hábitos saudáveis. Portanto, aconselha-se que os profissionais da saúde presentes no acompanhamento da criança bem como professores e educadores estejam cada vez mais presentes na orientação dos pais. (TEIXEIRA *et al.*, 2022)

É necessário ensinar às pessoas os impactos do uso incorreto das tecnologias. Portanto, questões como consumo e sustentabilidade devem estar presentes desde a educação infantil. Diante disso e somado ao equilíbrio necessário quando fala-se esse uso, percebe-se que é possível colher bons frutos da relação entre criança e tecnologia. (MIGUEL, 2023)

Conforme exposto por SANTOS et al. (2020), é extremamente importante que os pais monitorem o acesso das crianças à tecnologia, a fim de que os conteúdos acessados possam de fato contribuir com o desenvolvimento da criança ao invés de lesá-lo de alguma forma. Também é importante que os pais busquem meios para interagir com as crianças sem o uso da tecnologia, como por exemplo resgatando brincadeiras coletivas, desta forma incentivando o equilíbrio entre as formas de brincar.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio dos artigos avaliados, a presente pesquisa conseguiu diferenciar os impactos positivos e negativos no acesso à tecnologia pelas crianças, realizando uma análise sobre o uso da tecnologia em seu dia a dia. A tecnologia pode ser uma grande aliada no desenvolvimento cognitivo das crianças se utilizada de forma saudável, podendo trazer formas alternativas de alfabetização, desenvolvimento da linguagem e raciocínio lógico, inovando a forma de educar.

Apesar disso, é possível identificar o exagero presente nessa relação. As crianças estão cada vez mais conectadas em seus tablets, smartphones e televisões, deixando as brincadeiras ativas e ao ar livre de lado. Esse exagero acaba gerando impactos negativos no desenvolvimento da criança, causando dependência, influenciando em suas relações sociais e colaborando para o desenvolvimento de obesidade e sobrepeso.

Identificou-se que é possível equilibrar esses fatores para que a tecnologia seja utilizada pelas crianças de forma benéfica. Ela precisa ser vista como um apoio às brincadeiras e aprendizado da criança, onde as brincadeiras ativas também devem estar presentes. Nesse

contexto, os pais devem dosar o uso e monitorar quais são os conteúdos acessados pelos filhos, a fim de garantir que não estejam acessando nada contra indicado para sua idade. Os pais também podem ser grandes incentivadores das brincadeiras ativas, inserindo momentos de brincadeiras coletivas onde interajam com seus filhos, dedicando a eles um tempo de qualidade.

Apesar de haverem bons estudos recentes sobre o tema, identifica-se que tais informações ainda são pouco disseminadas na sociedade se considerarmos a importância das questões levantadas. Tratam-se de gerações e gerações que podem ter seu desenvolvimento lesado pelo excesso de telas no dia a dia. O equilíbrio acima relatado só pode existir se as pessoas estiverem conscientes da importância dessa mediação, para tanto, é preciso uma mobilização maior, permitindo que a informação chegue nos devidos remetentes. Os profissionais da saúde e educadores podem ser grandes aliados nessa questão, orientando os pais e expondo os riscos que o exagero traz.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Por meio desse parágrafo, prestam-se agradecimentos à instituição proponente do projeto integrador, UNIARP - Universidade Alto Vale do Rio do Peixe. Da mesma forma, palavras de gratidão são dedicadas ao excelentíssimo professor orientador envolvido na presente pesquisa, Me. Pedro Paulo Baruffi, pelo rico conhecimento agregado aos seus alunos.

## REFERÊNCIAS

CARVALHO, Silvia Meirilany Pereira De; SANTOS, Marcelo Anderson Batista Dos. Tecnologias digitais, mocinhas ou vilãs? **Revista de Estudos e Pesquisas Sobre Ensino Tecnológico**, v. 7, p.e126121, 2021. Disponível em: https://rnp-primo.hosted.exlibrisgroup.com/permalink/f/vsvpiv/TN_cdi_crossref_primary_10_31417_educitec_v7_1261. Acesso em: 09 out. 2023.

MIGUEL, Carolina Costa. Tecnologia na educação infantil: letramento digital e computação desplugada. **Cadernos Cedes**, v. 43, n. 120, p. 60-72, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1590/CC271211. Acesso em: 14 out. 2023.

SANTOS, Thaís Aluane Silva et al. O acesso a tecnologias pelas crianças: necessidade de monitoramento. **Revista Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação**, v. 9, n. 38, p. 48-63, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.17013/risti.38.48-63. Acesso em: 14 out. 2023.

TEIXEIRA, Sofia Rocha *et al*. Tecnologias e brincadeiras: uma infância a mudar? **Revista Gazeta Médica**, v. 9, n. 3, p. 244-247, 2022. Disponível em: https://gazetamedica.pt/index.php/gazeta/article/view/663/387. Acesso em: 14 out. 2023.

# ESTUDO DAS PRODUÇÕES SOBRE A ORIENTAÇÃO VOCACIONAL NO PERÍODO DE 2020 A 2023

Categoria: Projeto Integrador

Claudia de Lima de Meira[1]
Gabriela Eduarda Thibes[1]
Maria Eduarda Schemes Spuldaro[1]
Heliel Vitor Xavier[1]
Beatriz Coscodai[2], Mariana Faoro[2]

[1]Alunos do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professoras do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O presente trabalho tem o objetivo de trazer os conteúdos de artigos dos últimos quatro anos (2020 a 2023) sobre a orientação profissional. Todos descrevem que este momento é de grande importância para o indivíduo na escolha de carreira. Apontam ainda que a escolha profissional envolve reflexão, autoconhecimento, conhecimento das profissões e planejamento de carreira, abrangendo não apenas informações sobre profissões, mas também a busca de autoconhecimento. Compreende-se que as questões culturais, econômicas e sociais, afetam a escolha profissional e o plano de vida. Além disso, diversos estudos enfatizam a necessidade de institucionalizar programas de orientação profissional, o que contribui para abordar desafios contemporâneos, gerando implicações teóricas, políticas públicas e avanços no campo da orientação profissional.

**Palavras-chave:** Orientação Profissional. Vocacional. Psicologia.

## INTRODUÇÃO

Este estudo teve como objetivo conhecer e analisar os conteúdos de produções científicas comparando os enfoques e as direcionalidades contidas nos artigos selecionados. Também objetiva desenvolver uma ação prática na área educacional complementando e expandindo o trabalho teórico.

Segundo Ferreira (2023), um dos desafios mais conflitantes para o adolescente e jovem que está concluindo o ensino médio consiste em decidir quais rumos tomar em sua escolha profissional.

Se o ensino médio ou um curso profissionalizante eram suficientes para se conseguir um emprego estável, hoje em dia as novas gerações são pressionadas a alçarem o ensino superior, ao lado de outros mecanismos de distinção para enfrentar um mercado cada vez mais competitivo e restrito (Tartuce, 2010).

A Orientação Profissional auxilia o sujeito na resolução desses conflitos e na decisão pela profissão, considerando um contexto amplo na construção de um projeto de vida

## METODOLOGIA

A presente pesquisa se caracteriza como uma Pesquisa Bibliográfica, de natureza qualitativa e do tipo exploratória.

Com intuito de compreender o impacto da Orientação Profissional (OP) quando aplicado na comunidade e como é processo de escolha profissional de adolescentes no último ano de ensino médio, foram realizadas buscas de artigos científicos a partir da combinação de descritores: adolescência, escolha profissional, orientação profissional, vocação profissional. Os descritores mencionados foram inseridos nas plataformas: Repositório, Reveduc, Pepsic e Google Acadêmico. Nesse primeiro momento não foi usado nenhum artigo que envolvesse pesquisa de campo com adolescentes.

Buscou-se artigos teóricos de 2020 até 2023 que explicitassem a importância e os principais impactos da Orientação Profissional evidenciando-se a influência do meio social e a sua efetividade/funcionalidade na escolha profissional.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### A DIFICULDADE DA ESCOLHA PROFISSIONAL NOS ADOLESCENTES

A orientação profissional refere-se a qualquer apoio direto a um indivíduo para ajudá-lo a resolver dificuldades encontradas no desenvolvimento da carreira (De Campos & Noronha, 2016, p.165).

A ausência desta prática pode fazer com que os alunos saiam despreparados para a construção de estratégias que lhes permitam enfrentar criticamente as dificuldades e identificar novos caminhos na realização de seus projetos de vida (Camargo & Libório, 2010, p.164).

Muitas vezes, a dificuldade em escolher uma profissão apresentada pelo adolescente está relacionada a situações conflituosas manifestas nas relações familiares (Soares-Lucchiari, 1997, p.19).

### COMO O MEIO SOCIAL PODE AFETAR A ESCOLHA PROFISSIONAL

A influência social nunca é absoluta sobre a escolha que os indivíduos realizam. Sempre haverá uma determinada porcentagem que será a liberdade de escolha do indivíduo, assim como as pessoas nunca são totalmente livres para fazer suas escolhas sem a interferência/influência do meio onde estão inseridas, sejam o meio familiar, social ou profissional. Todos esses ambientes têm uma carga grande de influência nas escolhas de todos os indivíduos pelo comportamento que esse ambiente transmite e pelos padrões que impõe, tornando assim cada vez mais difícil a tomada de decisão sem interferência/influência do ambiente onde o indivíduo está inserido. (Bock, 2001)

Contudo, assim como o ambiente influencia o indivíduo os autores apontam para necessidade de destacar que o indivíduo também influencia o ambiente. Enfatiza-se a ideia de que o indivíduo não está alheio à sociedade e não é totalmente dependente das escolhas desse

ambiente. Também não é apenas uma consequência dessa sociedade. Assim como o ambiente intervém, também há o espaço para o indivíduo reproduzir sua influência na sociedade. Para Bock (2001) o indivíduo sempre terá possibilidades de alterar os padrões e estruturas impostos pela realidade onde está inserido e há possibilidade de aperfeiçoar tanto para si como para os demais.

## A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Para os autores Sassi e Islam (2020, p.26), a orientação profissional é uma estratégia para uma escolha profissional mais consciente e crítica. Eles trazem a ideia de construção de um programa de orientação profissional, tendo como um dos seus objetivos avaliar o construto psicológico, maturidade, autoconfiança e ansiedade. A orientação vem para auxiliar o momento em que se é necessário fazer uma escolha, fazendo com que o jovem reflita sobre o seu momento e os aspectos que estão à sua volta, como os aspectos sociais, familiares e pessoais.

Com a orientação profissional é possível instrumentalizar o indivíduo para que ele encontre no meio social maneiras de criar oportunidades que lhe garanta ter acesso a seus objetivos mudando a sua própria realidade. Isto significa "a possibilidade do indivíduo ter conhecimento sobre as suas questões, suas dores e a sua historicidade, oferecendo para ele a chance de se apropriar de si e de compreender o mundo de uma maneira mais totalizadora" (Aguiar, Bock & Ozella, 2011, p. 17).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo analisou como os artigos dos últimos anos tem abordado a Orientação Profissional. A maioria deles destaca a importância da orientação profissional, mencionando a dificuldade que os adolescentes enfrentam ao escolher uma carreira. Durante os últimos quatro anos (2020 a 2023), a orientação profissional tem sido objeto de estudo e discussões em diversos contextos.

Ficou claro que esse processo vai além da simples escolha de uma profissão. Ele envolve reflexão, autoconhecimento e consideração de fatores sociais e familiares.

A influência do ambiente social, familiar na escolha profissional foi abordada, ressaltando que embora haja influência externa, os indivíduos também têm a capacidade de influenciar e alterar esses ambientes.

Portanto, a orientação profissional continua a ser uma área relevante e em constante evolução, com implicações teóricas e práticas para políticas públicas e para o campo da orientação profissional e de carreira. Os artigos enfatizam que a busca por autoconhecimento e a compreensão do processo de escolha de carreira são essenciais para que os adolescentes enfrentam novos desafios e construam seus projetos de vida de maneira consciente.

Por fim é importante ressaltar que os estudos analisados chamam a atenção para a necessidade de institucionalizar programas de orientação profissional, justificando que podem contribuir significativamente para ajudar os jovens a fazer escolhas conscientes e críticas em relação a suas carreiras. Destaca-se a importância da orientação profissional na promoção do

autoconhecimento, conhecimento das profissões e compreensão do mundo do trabalho. Esse processo auxilia os jovens a enfrentar o desafio de tomar decisões sobre suas carreiras durante a adolescência, uma fase crucial na vida.

Após o termino do estudo, será realizada uma ação prática, de caráter extensionista, no formato de um folder que permitirá divulgar, informar e conscientizar as pessoas sobre a importância e o impacto positivo da Orientação Profissional na trajetória profissional das pessoas. O mesmo será divulgado nas Instituições de ensino médio e universidade através de material impresso e nas redes sociais em forma de um post.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) de Caçador – SC, ao corpo docente, direção e administração que apoiaram e passaram confiança para o desenvolvimento deste projeto, a nossa orientadora, Beatriz Coscodai, pelo suporte, tempo para correção e incentivos e também aos demais professores e colegas envolvidos no trabalho em equipe e o comprometimento, o nosso muito obrigado.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, W. M. J., BOCK, A. M. B., & OZELLA, S. (2009). A orientação profissional com adolescentes: um exemplo de prática na abordagem sócio-histórica. In: A. M. B. Bock, M. G. M. Gonçalves & O. Furtado (Orgs.). **Psicologia Sócio-Histórica: uma perspectiva crítica em psicologia**. São Paulo: Cortez, 2011.

BOCK, Ana Mercês Bahia. A psicologia sócio-histórica: uma perspectiva crítica em psicologia. **Psicologia sócio-histórica: uma perspectiva crítica em psicologia**, v. 3, p. 15-35, 2001.

CAMARGO, L. S., & LIBÓRIO, R. M. C. Do risco à proteção: O papel da escola na vida dos adolescentes do ensino médio. In D. J. Silva, J. M. Lima & P. C. Raboni (Orgs.), **Pesquisa em educação escolar**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

DE CAMPOS, Roberta Ramazotti Ferraz; NORONHA, Ana Paula Porto. A relação entre indecisão profissional e otimismo disposicional em adolescentes. **Temas em Psicologia**, v. 24, n. 1, p. 219-232, 2016.

FERREIRA, Igor Martins. Orientação profissional e adolescência: Uma revisão bibliográfica.2023. https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/37779/1/Orienta%c3%a7%c3%a3oProfissionalAdolesc%c3%aancia.pdf

PIRES, Fernanda Mendes; RIBEIRO, Marcelo Afonso; ANDRADE, Alexsandro Luiz de. Teoria da psicologia do trabalhar: Uma perspectiva inclusiva para orientação de carreira. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, 2020. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S167933902020000200008&script=sci_arttext.

SASSI, Lise Ana; ISLAM, Muhammed Jamil Anwarul. Sistema informatizado para a escolha profissional em adolescentes do Ensino Médio. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, 2020. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1679-33902020000200005&script=sci_arttext

SOARES-LUCCHIARI, D. H. S. O ideal de ego e o projeto de futuro profissional dos aollscnt. In: LEVENFUS, R. S. **Psicodinâmica da escolha profissional**. Porto Alegre: Artes Médicas,1997.

TARTUCE, Gisela Lobo Baptista Pereira; DE SOUZA, Liliane Bordignon; ALMEIDA, Patrícia Albieri. Projeto de vida: como pesquisadores da área da Psicologia e da Educação abordam essa categoria?. **Revista Eletrônica de Educação**, 2023. https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/6187/1354

# AS CONSEQUÊNCIAS PSICOLÓGICAS DO NASCIMENTO PREMATURO EM MÃES ADULTAS E ADOLESCENTES

Categoria: Projeto integrador

Daiane Ferreira Da Silva[1]
Daiane Urbano Alves Dos Santos[1]
Emeli Peretti Fernandes Gomes[1]
Nicole Kimberli Fernandes Freitas[1]
Pedro Paulo Baruffi[2]

[1]Aluno do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A prematuridade, definida como o nascimento antes de 37 semanas de gestação, é uma causa significativa de mortalidade neonatal e pode resultar em sequelas para a vida do bebê. O peso ao nascer é um indicador importante da saúde do bebê, e os bebês prematuros geralmente pesam menos do que o esperado. Fatores de risco para a prematuridade incluem obesidade materna, problemas préconcepcionais, condições durante a gestação e fatores ambientais e sociais. Muitas mães de bebês prematuros vivem em condições inadequadas, têm uma alimentação inadequada e abusam do álcool e do tabaco. A chegada de um bebê prematuro pode causar estresse psicológico significativo na família, especialmente na mãe. As mães podem se concentrar excessivamente nos aspectos médicos do cuidado do bebê, negligenciando suas próprias necessidades e as necessidades emocionais do bebê. Além disso, a maternidade na adolescência pode ser particularmente desafiadora, pois as adolescentes podem não estar emocionalmente preparadas para cuidar de um bebê.

Palavras-chave: Bebê. Dificuldades. Gestação. Hospitalização.

## INTRODUÇÃO

Na sociedade atual muito se fala sobre a depressão pós-parto, maternidade na adolescência, abandono paterno, entre outros obstáculos enfrentados pelas mães após o nascimento de seu bebê. No entanto, as dificuldades geradas no cenário de uma criança prematura são pouco faladas, levando em consideração que há um grande número de nascimentos de bebês prematuros no Brasil, cerca de 340 mil bebês ao ano que na porcentagem de nascimentos remete a 12% no nosso país (Brasil, 2023). Neste grupo de mães também estão presentes adolescentes onde o processo para identificar uma gravidez é mais complicado por se tratar de pessoas que não conhecem plenamente seu corpo e seus sinais. Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde) a gravidez na adolescência é considerada um problema de saúde pública, por poder gerar prejuízos mentais tanto para mãe quanto pro bebê (Chvatal et al, 2017).

Por esse motivo, esta pesquisa busca trazer para discussão este assunto que não é repercutido e pode gerar um resultado negativo para a saúde mental dessas mães que em algumas situações podem ainda nem ter atingido a idade madura.

Tem se como objetivo geral através desse artigo esclarecer questões relacionadas aos impactos causados às mães de bebês prematuros bem como os objetivos específicos que destaca as consequências psicológicas na maternidade e ponderar sobre as mesmas.

## METODOLOGIA

O presente trabalho é uma pesquisa qualitativa de revisão narrativa, a qual não segue rigorosamente um protocolo, além de não trazer respostas quantitativas para o assunto debatido (Lakatos, Marconi 2021).

Para a produção dessa pesquisa foram utilizados artigos coletados na plataforma scielo.org com os seguintes descritores: "nascimento prematuro or psicologia or experiências maternas". Como critério de inclusão foi utilizado a configuração temporal entre 2017 até 2023 em língua portuguesa na área de psicologia.

Após a devida aplicação dos descritores ao todo foram encontrados 6 artigos dos quais 2 não faziam parte do assunto pesquisado que foram automaticamente excluídos. A coleta ocorreu entre os dias 30 de agosto e 1 de setembro de 2023.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

É considerado prematuro o bebê que nasce antes de 37 semanas de gestação, este é o principal motivo de mortalidade neonatal e impacta diretamente na qualidade de vida, pois na maioria das vezes esses neo natos apresentam sequelas em decorrência da prematuridade. O peso da criança ao nascer diz muito sobre sua saúde, e quando há um parto pré termo o bebê terá um peso abaixo do esperado para uma gravidez completa (Teixeira et al, 2018).

Uns dos principais fatores de risco para a prematuridade é a obesidade e sobre peso da mãe. Vários aspectos tais como problema na preconcepção, durante a gestações, aspectos ambientais e sociais podem ser segundo estudos fatores que resultem em um parto prematuro. O estudo também apontou que a maioria das mães residiam em ambientes inadequados, pagavam aluguel e tinham uma alimentação inadequada antes e durante a gestação, abusavam do uso de álcool, tabagismo e tinham baixo nível de escolaridade além de apresentarem falta de planejamento familiar (Teixeira et al, 2018).

No artigo de Zanfolim et al 2018, cita-se sobre a alteração psicológica e social no ambiente familiar desde a chegada de um novo indivíduo. No mesmo aborda situações de ocorrência de imprevistos durante a gestação, que acaba resultando no nascimento precoce, que acarreta diversos sofrimentos a família, mas principalmente a mãe, pois acaba se tornando rotineiro o ambiente hospitalar. Normas e rotinas da instituição, alteração da rotina familiar com a ausência da mãe, o isolamento da genitora para com os demais, profissionais envolvidos no processo da hospitalização da criança, são fatores diretamente ligados ao descontrole emocional dos

envolvidos. Durante o estudo do artigo, são evidenciados a escassez de recursos para o setor de neonatologia. Exibe-se a falta de recursos das mães envolvidas no estudo.

Da mesma forma que o filho vem ao mundo de forma prematura, a mãe igualmente vivencia o processo maternal de forma prematura, não sendo possível vivenciar o ciclo de gestação. Aborda-se o fato de precisar deixar suas necessidades básicas em segundo plano como o cuidado no puerpério pelo cuidado com o filho (Zanfolim et al 2018).

Um dos comportamentos mais recorrente entre as mães com bebê internado é a "preocupação médico-primária" onde a mãe deixa seu lado de preocupação materna como por exemplo identificar o tipo de choro do bebê para se preocupar com a parte médica, onde foca no lado clínico, melhora, resultados e previsão de alta. A mãe pode ter outro padrão de comportamento no qual ela não identifica que o bebê já foi concebido e continua o processo da gestação psicologicamente ou até mesmo culpa a equipe médica e enfermagem pela prematuridade de seu bebê e também podem acabar interpretando como se a esquipe estivesse finalizando o processo de desenvolvimento da criança (Esteves et al, 2023).

Muitos são os sentimentos os quais as mães passam podendo ser tristeza, angústia, sintomas de depressão, gratidão, alívio, entre outros. Podemos notar que há contradições nessas emoções, os motivos são as diversas vivências no período de hospitalização como o alívio pelo filho estar vivo, mas ao mesmo tempo culpa pelo nascimento prematuro (Esteves et al, 2023).

Apesar da maternidade ser biológico-reprodutivo, isto impressiona como impacta o desenvolvimento das adolescentes de maneira abrangente. Uma adolescente pode não se sentir emocionalmente preparada para cuidar de um bebê, por sentir dificuldade insegurança, e não ter aptidão com crianças falta de conhecimento e habilidades pode deixar a criança desprotegida (Dias e Teixeira, 2010 apud Chvatal et al 2017). Para estas adolescentes carregar um bebê no ventre 4-5 meses e não ter consciência de mudanças no corpo, serve de mecanismo de negação. A consciência da realidade física por ser difícil de enfrentar sendo indiferente a dados sensoriais (Gabbard. Beck. & Holmes. 2007 apud Chvatal et al, 2017).

No Brasil segundo estudos (IBGE) adolescentes com filhos interrompem os estudos sem concluir o ensino médio. Isto se associa a baixa renda associada estar morando com o companheiro, uso de pílulas anticoncepcional, iniciar atividade sexual sendo menor, consumo de bebida alcoólica e não divisão de obrigações domésticas na família (Diniz & Koller, 2012 apud Chvatal et al, 2017).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa foi de extrema importância para a ampliação de conhecimento de todos os participantes do projeto. Os artigos escolhidos trouxeram um conteúdo rico que auxiliou o entendimento do problema selecionado. É possível perceber o papel importante que o psicólogo tem nessas situações.

As consequências do nascimento prematuro é um problema recorrente de saúde pública. Dessa forma, após exposição de tais fatos retratados durante essa pesquisa, é possível verificarmos pequenas falhas em nosso sistema de amparo para tal situação. Nota-se a falta de

rede de apoio da mãe inserida no contexto, da falta de recursos que existe na necessidade de deixar sua rotina para auxiliar seu bebê no âmbito hospitalar. Ao mesmo tempo deixa de sua rotina, juntamente ocorre a falta dela, pois não sabe e não é informada de como agir, do que pode ser feito, falado, solicitado, ou até mesmo no que podem contribuir para se melhoras a situação de interação de seu filho. Lembrando que esse individuo fonte de nosso estudo, geralmente já tem uma família em casa, que também passa por esse processo de falta, filhos tendo de se adequar a uma rotina nova, e sem um alicerce que antes possuía. Companheiros que muitas vezes não disponibilizam a assistência necessária.

Todos esses fatores acarretam um desgaste mental e físico, que as levam para um ambiente extremamente estressante e hostil. Em relação ao desgaste mental, ele pode ser o primeiro gatilho para uma depressão, ansiedade ou outros transtornos. Em cenários em que houve adoecimento mental da genitora pode dificultar o cuidado da mãe com o bebê após a sua alta já que a mesma está transtornada depois desse período conturbado de hospitalização de seu bebê.

Embora compreendamos o processo e rotina de qualquer órgão de saúde. É visível o abandono e falta de afeto com os indivíduos acompanhantes dos pacientes, que consequentemente tornam-se pacientes também. Um causador alinhado com o descaso, é a falta de estrutura em nosso sistema governamental, onde existe uma carência de organização dentro das instituições.

## REFERÊNCIAS

CHVATAL, Vera Lucia Soares et al.. Mecanismos de Defesa Utilizados por Adolescentes com Bebês Prematuros em UTI Neonatal1. **Paidéia** (Ribeirão Preto), v. 27, p. 430–438, 2017.

ESTEVES, Carolina Marroco et al.. "É um Bombardeio de Sentimentos": Experiências Maternas no Contexto do Nascimento Prematuro. **Psico-USF**, v. 28, n. 1, p. 53–66, jan. 2023.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. Metodologia Científica. 8ª edição. Gen Atlas, 14 dez 2021.

TEIXEIRA, Gracimary Alves et al. Perfil de Mães e o Desfecho do Nascimento Prematuro ou a Termo. **Cogitare Enfermagem**, [S.l.], v. 23, n. 1, jan. 2018. ISSN 2176-9133. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/51409. Acesso em: 30 set. 2023. Doi:http://dx.doi.org/10.5380/ce.v23i1.51409.

ZANFOLIM, Leidimara Cristina; CERCHIARI, Ednéia Albino Nunes; GANASSIN, Fabiane Melo Heinen. Dificuldades Vivenciadas pelas Mães na Hospitalização de seus Bebês em Unidades Neonatais. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 38, n. 1, p. 22–35, jan. 2018.

# HÁ A POSSIBILIDADE DE DESENCADEAR O TRANSTORNO DEPRESSIVO ATRAVÉS DO USO EXCESSIVO DAS TELAS EM ADOLESCENTES?

Categoria: Projeto Integrador

Felipe Scotti[1]
Gabriela Moraes Telles de Souza[2]
Prisylla Ceolato[1]
Isabela Spagnolo dos Santos1
Vitória Maria Gris Preveda[2]
Pedro Paulo Baruffi[3]

Alunas do Curso de Biomedicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
Alunas do Curso de Enfermagem, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
Professor do Curso de Biomedicina e Enfermagem, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo - O artigo aborda se há possibilidade de desencadear o transtorno depressivo através do uso excessivo das telas em adolescentes. De abordagem qualitativa, o trabalho é uma revisão narrativa, onde foram pesquisados na plataforma da PubMed e Scielo, onde foram analisados 8 artigos da PubMed para realizar a pesquisa. Os principais resultados após a leitura dos artigos e o desenvolvimento do trabalho foram que o uso excessivo de telas pode sim desencadear depressão em jovens principalmente em garotas que estão mais propensas a terem seu padrão de beleza julgado pela sociedade.

Palavras-chave: Adolescência. Fobia. Influência. Internet. Relações psicossociais.

## INTRODUÇÃO

As relações psicossociais são conexões entre indivíduos que englobam componentes psicológicos e sociais, desempenhando um papel crucial na vida das pessoas, influenciando diretamente sua saúde mental e bem-estar.

Existem diversos tipos de doenças e transtornos psicossociais como: a depressão, reação aguda ao stress, ansiedade generalizada, transtorno do pânico, transtorno misto ansioso e depressivo, transtorno obsessivo-compulsivo, fobias sociais, fobias específicas, transtorno bipolar do humor e agorafobia. Nesse artigo pesquisaremos se há alguma possibilidade das telas afetarem de alguma maneira as relações psicossociais dos adolescentes que tenham transtornos depressivos.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (2021), à medida que a tecnologia se torna parte da vida, é importante considerar como o uso excessivo de dispositivos eletrônicos pode influenciar o desenvolvimento emocional e social dos jovens. Além das preocupações

relacionadas à fobia social, também existe uma crescente ligação entre o uso de telas e o surgimento do transtorno depressivo.

Conectar-se a uma rede social proporciona aos usuários uma sensação de segurança, mas quando a realidade não supera as expectativas, pode gerar sentimento de insegurança, desconforto, ansiedade, solidão, impotência e depressão (DE SILVA JUNIOR *et al*, 2022).

Diante do aumento das tecnologias, falar sobre a relação entre depressão e telas é fundamental, pois as telas estão cada vez mais influentes e consequentemente podem afetar negativamente a vida dos adolescentes (DE SILVA JUNIOR *et al*, 2022). Explorar esse tema permite entender como o uso excessivo ou negativo das redes sociais pode afetar nas relações psicossociais, incentivando a conscientização, o uso responsável e a busca de estratégias para minimizar os possíveis impactos negativos.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa onde foi usados artigos científicos eletrônicos que falam sobre o uso de telas e se elas podem influenciar em transtornos depressivos nos adolescentes. Foi realizada uma busca por fontes constituídas nas seguintes bases de dados: Biblioteca Eletrônica, Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos(PubMed), sem nenhuma data específica de publicação dos artigos. Os descritores usados na língua inglesa para a pesquisa foram: "*Depression*" *and* "*excessive smartphone use*" *and* "*adolescent*" em todas as plataformas de pesquisa. Na SciELO e na Biblioteca Virtual não foi encontrado nenhum artigo sobre o tema. No Site de busca PubMed foram encontrados 34 artigos, onde foram selecionados 10 para leitura.

Começamos a pesquisa no mês de agosto de 2023 e ela trata-se de uma pesquisa qualitativa. A pesquisa qualitativa se preocupa com o nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha com o universo de significados, de motivações, aspirações, crenças, valores e atitudes (MINAYO, 2014).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Atualmente com a modificação da forma de utilização das mídias digitais celulares, tablets e outros dispositivos que cabem na palma da mão, modificaram nossa forma de comunicação e de existência no mundo. O uso de telas pode gerar vulnerabilidades para algumas doenças, tais como: obesidade infantil, hipertensão, ansiedade, depressão, bem como diminuição das relações sociais e afetivas, tão importantes para a criança e adolescentes (Polakiewicz, 2022).

Estudos apontam que transtornos como: depressão, ansiedade, TOC, TDAH entre outros, frequentemente está associado a dificuldades de regulação cognitivoemocional, impulsividade, comprometimento da função cognitiva, dependência de redes sociais, timidez e baixa autoestima, bem como problemas médicos, incluindo distúrbios do sono, redução da aptidão física, hábitos alimentares pouco saudáveis, dores e enxaquecas e redução do controlo cognitivo (Wacks; Weinstein, 2021).

Os estudos analisados neste contexto demonstraram consistentemente uma associação entre a Síndrome de Adicção a Smartphones ou vícios em smartphones (SA) e diversas comorbidades psiquiátricas, incluindo depressão, ansiedade, transtorno do espectro do autismo e tentativas de suicídio (Zhou, Hui, 2023). Essa correlação sugere uma interligação complexa entre o uso intensivo de smartphones e a saúde mental.

Uma teoria relevante que surge dessas descobertas é a ideia de que os indivíduos recorrem ao uso de smartphones como meio de lidar com estados emocionais dolorosos e suprir necessidades sociais que podem não ser plenamente atendidas no mundo real (Zhou, Hiu et al, 2023). Esse comportamento pode estar enraizado na busca por alívio emocional e conexão social por meio das interações digitais.

Nowak et al, 2022 diz em sua pesquisa que a gravidade dos sintomas depressivos e sonolência diurna foi significativamente maior em pessoas viciadas em seus celulares em comparação com os não viciados. Da mesma forma, o apoio social percebido foi significativamente menor no grupo de entrevistados que usaram problematicamente seus telefones celulares. Existe uma correlação importante entre o vício em telefone e a prevalência de sintomas depressivos e sonolência diurna excessiva. O uso problemático do telefone celular diz respeito a indivíduos com baixos níveis de apoio social percebido.

Além disso, a exposição repetida a informações idealizadas durante o uso do smartphone pode desencadear uma diminuição da autoestima do usuário, desencadear depressão e aumentar a depressão ao longo do tempo (Zhou, Hui et al, 2023). Este fenômeno aponta para a importância de considerar os efeitos da exposição digital na saúde mental dos usuários de smartphones.

Os resultados também ressaltam diferenças significativas de gênero na relação entre SA e depressão. Mulheres demonstraram maior propensão a usar mídias sociais de forma mais problemática e se comparar mais negativamente às outras nas mídias sociais do que os homens (Samra et al., 22). Essa descoberta sugere a necessidade de uma análise diferenciada, levando em consideração as influências socioculturais e as diferenças de gênero ao explorar a relação entre a SA e a saúde mental.

Além disso, descobriu-se que as mulheres têm mais humor depressivo, mas menos problemas com concentração e retardo/agitação psicomotora do que os homens (Zhou, Hui et al, 2023). Essas discrepâncias de gênero podem indicar nuances importantes na manifestação e no impacto da SA, destacando a relevância de uma abordagem holística ao estudar esse fenômeno.

Essa seção resumida visa fornecer uma análise inicial dos resultados e possibilitar uma discussão mais aprofundada sobre a relação complexa entre a SA, comorbidades psiquiátricas e as nuances de gênero associadas a esse fenômeno.

Martínez et al, (2022) nos mostra que mulheres em comparação com os homens tiveram níveis mais altos de ansiedade, sintomas depressivos e ideação suicida e níveis mais baixos de bem-estar autopercebido. Modelos de equações estruturais indicaram que a depressão foi o principal preditor do restante das outras doenças.

Marcelo A. Crockett et al, (2020) descobriu que as mulheres têm mais humor depressivo, mas menos problemas com concentração e retardo/agitação psicomotora do que os homens.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante disso escolhemos esse tema com o objetivo de conscientizar e explicar as consequências do uso demasiado de telas no âmbito emocional e porque é tão importante ter equilíbrio ao usar as redes, independentemente de ser por motivos profissionais ou pessoais. Nosso artigo foi baseado em dados, análises e citações sobre o uso de telas com diferentes opiniões de vários autores sobre esse tema.

Para estabelecer uma relação saudável com as telas, é importante manter uma vida ativa fora da internet, como praticar exercícios físicos regularmente, praticar a leitura, conhecer novos lugares, ampliar o vínculo social presencial e se possível frequentar um bom psicólogo/a. Acessar as redes é algo incrível e inovador, mas desde que saibamos colocar limites e usar como passatempo e não como sobrevivência.

## REFERÊNCIAS

DEADY, Mark et al. Preventing depression using a smartphone app: a randomized controlled trial. Psychological medicine vol. 52,3 (2022): 457-466. doi:10.1017/S0033291720002081.

Marcelo A. Crockett, Vania Martínez, Álvaro Jiménez-Molina,Subthreshold depression in adolescence: Gender differences in prevalence, clinical features, and associated factors,Journal of Affective Disorders,V. 272,2020, 269-276. DOI: https://doi.org10.1016j.jad.2020.03.111.

Martínez-Nicolás I, Arenas Castañeda PE, Molina-Pizarro CA, Rosado Franco A, Maya-Hernández C, Barahona I, Martínez-Alés G, Aroca Bisquert F, Baca-García E, Barrigón ML. Impact of Depression on Anxiety, Well-being, and Suicidality in Mexican Adolescent and Young Adult Students From Mexico City: A Mental Health Screening Using Smartphones. J Clin Psychiatry. 2022 Apr 6;83(3):20m13806. doi: 10.4088/JCP.20m13806. PMID: 35390233.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

NOWAK, M. et al. Correlações entre o uso problemático de telefones celulares e a depressão e a sonolência diurna, bem como o apoio social percebido em adolescentes. Internacional J. Meio Ambiente. Res. Saúde Pública, 2022. https://doi.org/10.3390/ijerph192013549.

POLAKIEWICZ, Rafael. O adoecimento psíquico de crianças por uso de telas. Disponível em: <https://pebmed.com.br/o-adoecimento-psiquico-de-criancas-poruso-de-telas/?utm_source=artigoportal&utm_medium=copytext>. Acesso em: 20 out. 2023.

Samra A, Warburton WA, Collins AM.Comparações sociais: um mecanismo potencial que liga o uso problemático das mídias sociais à depressão. *Viciado em Comportamento J.* (2022) 11:607–14. 10.1556/2006.2022.00023

WACKS, Yehuda; AVIV M Weinstein. Excessive Smartphone Use Is Associated With Health Problems in Adolescents and Young Adults. *Frontiers in psychiatry* vol. 12 669042, 2021.

ZHANG, Kexin. et al. A bidirectional association between smartphone addiction and depression among college students: A cross-lagged panel model. *Frontiers in public health* vol. 11 1083856. 24 Jan. 2023, doi:10.3389/fpubh.2023.1083856.

Zhou, Hui et al. "A cross-lagged panel model for testing the bidirectional relationship between depression and smartphone addiction and the influences of maladaptive metacognition on them in Chinese adolescents." Addictive behaviors vol. 120 (2021): 106978. doi:10.1016/j.addbeh.2021.106978

# DUALISMO DA PRÁXIS DA PSICOLOGIA E A MEDITAÇÃO

Categoria: Projeto Integrador II

Agatha Soares de Borba[1]
Laís de Paula Lenardt [1]
Leonardo Batista Pinheiro[1]
Raissa Pereira[1]
Sabrina Misturini[1]
Pedro Paulo Baruffi[2]

Aluno do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
Professor do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Discorrer sobre a práxis da psicologia sempre foi, e sempre será um desafio muito grande. Dissertar sobre a meditação como parte do processo psicoterapêutico, se mostra igualmente complexo. Ao longo da evolução sócio-histórica conceitos de psicologia e meditação sempre se entrelaçaram, e hoje se questiona qual o papel do profissional certificado da Psicologia, e a segurança para a aplicação correta da meditação como ferramenta nesse processo. Analisam-se as produções recentes, dialogando sobre a dualidade da prática integrativa da Psicologia e Meditação.

Palavras-chave: Meditação. Psicologia. Práxis.

## INTRODUÇÃO

A ética e a meditação são dois conceitos fundamentais no desenvolvimento humano, influenciando nossas ações e pensamentos. A ética lida com princípios morais que orientam nossas escolhas, promovendo valores como honestidade e justiça. A meditação é uma prática mental que busca introspecção e clareza, originando-se em várias tradições espirituais e agora aplicada no mundo secular para reduzir o estresse e promover o bem-estar emocional. Esses dois conceitos se entrelaçam na interseção entre meditação e psicologia. A meditação tem sido objeto de estudo na psicologia devido aos benefícios potenciais para a saúde mental. Embora não substitua a terapia tradicional, pode ser usada em conjunto para promover autorregulação emocional e resiliência. Ambos buscam o bem-estar mental e emocional, e a integração da meditação na psicologia oferece novas abordagens para abordar desafios mentais e emocionais. Esta análise busca compreender a relação entre meditação e psicologia, destacando seus limites e a importância de não utilizar senso comum no contexto terapêutico. Através de uma revisão da literatura científica, busca-se uma visão clara de como a meditação pode ser aplicada no ambiente terapêutico e sua influência.

## METODOLOGIA

Baseados nos estudos de Romanowski (2006), uma pesquisa que segue um modelo de estado da arte, abrange em seus estudos as diretrizes e destino que as pesquisas relacionadas a determinado tema estão sendo direcionados. Esse modelo de pesquisa delimita o mapeamento de referencial teórico acerca da temática, bem como as produções que foram publicadas dentro de um período de tempo estabelecido.

Seguindo o modelo de "Estado da Arte", obteve-se uma pesquisa que evidenciou as produções teóricos científicas objetivando a análise, metrificação e explanação das teorizações acerca da práxis da Meditação e da Psicologia.

Abordamos nesse artigo, trabalhos mapeados dentre os anos de 2018 e 2023, sendo os artigos selecionados, estando dispostos abaixo:

Destes, na estruturação da base de referencial teórica, obteve-se com os descritores "Meditação" e "Psicologia" o montante de artigos, excluindo teses e dissertações, desclassificados pelo critério de cronologia de publicação. Destes 58, após análise e estratificação de conteúdo, foram selecionados 8 artigos, concomitantes aos objetivos desta produção.

Destaca-se a baixa produção de artigos voltados para temática, e um grande avanço relacionado ao conceito de "MINDFULNESS".

Na Plataforma SciELO Brasil com os descritores "Meditação", obteve-se 41 artigos publicados, estratificando com critério de intervalo de tempo e discordância de objetivos, resultando em 02 artigos.

As pesquisas na plataforma SciElo-Portugal, com os descritores "Psicologia" e "Meditação", resultaram em 3 artigos, sendo 2 excluídos por critério de tempo.

Com os descritores de "Psicologia", "Meditação" e filtragem de idioma na Biblioteca Virtual de Saúde, resultou na prospecção de 14 artigos, delimitados a 03. Sendo disposto os artigos dispostos abaixo:

**Quadro 01:** Uso de descritores nas plataformas

| Descritor | Plataforma | Resultados | Excluídos | | Aceitos |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | Duplicidade | Incoerência | |
| Psicologia | SciELO - Brasil | 41 | 16 | 24 | 1 |
| Psicologia / Meditação | SciELO -Portugal | 3 | | 2 | 1 |
| Psicologia/ Meditação | BVS | 14 | 5 | 6 | 3 |

**Fonte**: Os autores, (2023).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com RIBEIRO et al (2023), a relação entre meditação e psicologia tem sido um tema de interesse crescente nas últimas décadas. A meditação é uma prática milenar que tem raízes em várias tradições religiosas e filosóficas, sendo mais conhecida no contexto das tradições orientais, como o budismo e o hinduísmo. No entanto, nos últimos anos, a meditação tornou-se um foco importante de pesquisa na psicologia ocidental devido aos seus potenciais benefícios para a saúde mental e bem-estar.

A meditação é frequentemente associada a diversas técnicas que envolvem foco na respiração, atenção plena (mindfulness), visualização ou repetição de palavras ou mantras. Essas práticas têm sido estudadas em relação aos seus efeitos no estresse, ansiedade, depressão, dor crônica e outras condições de saúde mental, como destaca MALHEIROS, VANDERLEI, BRUM (2023). A psicologia, como disciplina científica, tem se dedicado a entender como a meditação funciona e como pode ser integrada nas abordagens terapêuticas.

GUIMARÃES, GALLES E NUNES (2021) Um dos principais conceitos relacionados à meditação é a atenção plena (mindfulness), que se refere à capacidade de estar plenamente presente no momento presente, sem julgamento. A prática da atenção plena tem sido incorporada em diversas formas de terapia, como a Terapia Cognitivo-Comportamental baseada em Mindfulness (MBCT) e a Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT). Estas terapias combinam princípios da psicologia ocidental com técnicas de meditação orientais, visando ajudar as pessoas a lidar com o estresse, a ansiedade e outros problemas emocionais, como discorre RIBEIRO et al (2023).

Nos estudos de ROCA et al (2023) a meditação também tem sido estudada em relação ao desenvolvimento da autoconsciência e auto aceitação. Ela pode ajudar as pessoas a reconhecer e observar seus pensamentos e emoções sem se identificar com eles, promovendo uma maior compreensão de si mesmas. Esse insight pode levar a uma maior autorreflexão e crescimento pessoal.

CAMPOS (2021), destaca que além disso, a meditação tem mostrado efeitos positivos no cérebro. Estudos neurocientíficos indicam que a prática regular de meditação pode levar a alterações na estrutura e na função cerebral, particularmente em áreas associadas ao processamento emocional, regulação emocional e atenção.

CAMPOS (2021), discursa sobre a importância de notar que a meditação não é a única solução para todos os problemas de saúde mental. Ela pode não ser eficaz para todas as pessoas ou para todas as condições. Algumas pessoas podem achar difícil praticar a meditação, especialmente se estiverem lidando com condições como o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) ou trauma grave. Nestes casos, é crucial uma abordagem cuidadosa e personalizada, muitas vezes envolvendo a orientação de um profissional de saúde mental.

A meditação e a psicologia estão interconectadas em várias formas, com a psicologia fornecendo uma estrutura científica para entender os efeitos da meditação na mente humana, de acordo com PEIXOTO et al (2021). A integração dessas práticas pode oferecer uma abordagem holística para melhorar o bem-estar mental e emocional das pessoas.

A atenção plena, por exemplo, tem sido amplamente utilizada como uma técnica terapêutica para tratar a ansiedade, depressão e o estresse de acordo com estudos de ROCA, DIEZ, McNALLY (2023). Ela ensina as pessoas a estarem conscientes do momento presente, ajudando-as a observar e regular seus pensamentos e emoções de forma mais saudável. Ressaltados por BEREME, OPAS, OMS (2020), a meditação tem efeitos comprovados sobre a neuroplasticidade do cérebro, mostrando mudanças positivas na estrutura e na função cerebral em áreas relacionadas ao controle emocional e à atenção.

VOTTO e CARVALHO (2019), discorrem que é importante reconhecer que a meditação não é uma panaceia. Ela pode não ser eficaz para todas as pessoas ou condições. Algumas pessoas podem ter dificuldade em praticar a meditação, e há casos em que a orientação de um profissional de saúde mental é essencial. Além disso, a pesquisa continua a explorar os mecanismos precisos pelos quais a meditação afeta a mente e o corpo, para que possamos entender melhor como utilizála de maneira eficaz em um contexto terapêutico.

A meditação oferece ferramentas valiosas para o autodescobrimento, o autocontrole emocional e a promoção do bem-estar psicológico. No entanto, seu uso eficaz requer uma abordagem cuidadosa, adaptada às necessidades individuais, e muitas vezes é complementado por intervenções psicológicas tradicionais para tratar condições específicas. A pesquisa contínua nessa área promete fornecer insights cada vez mais profundos sobre os benefícios e limitações da meditação na prática clínica da psicologia.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo destaca a relevância da meditação como uma prática complementar valiosa que pode enriquecer os tratamentos psicológicos. No entanto, é crucial ressaltar que a meditação não deve ser vista como um substituto para os tratamentos psicológicos convencionais. Ela oferece ferramentas para o autoconhecimento, a redução do estresse e a melhoria do bem-estar emocional. A integração dessas técnicas no contexto da psicologia amplia as possibilidades terapêuticas, capacitando os indivíduos a lidar de forma mais consciente e equilibrada com os desafios mentais e emocionais. A meditação demonstrou ter um impacto positivo na saúde mental, especialmente em casos de ansiedade e depressão. Portanto, é essencial incentivar a pesquisa contínua nessa área, visando aprofundar nosso entendimento sobre os efeitos da meditação na saúde mental e seu potencial para aprimorar a qualidade de vida das pessoas.

Este projeto enfatiza a necessidade de uma abordagem holística para a saúde mental, que combine os princípios da psicologia tradicional com as práticas de meditação. Isso tem como objetivo proporcionar um bem-estar mental completo e sustentável para as pessoas.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos de modo especial e singelo, nosso professor orientador, Pedro Paulo Baruffi, pelo zelo, comprometimento e disponibilidade para construção do presente artigo. Deixamos nossos votos de agradecimento à Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, pelo desenvolvimento e aparato estrutural para fomentar a produção teórico científica.

REFERÊNCIAS

BIREME/OPAS/OMS. **Mapa de Evidência**: efetividade clínica da Prática da Meditação. BVS. < https://mtci.bvsalud.org/pt/mapas-de-evidencia-2/>

CAMPOS, Paulo Victor De Sousa. **Possibilidades dos usos da meditação na intervenção psicoterápica em casos de estresse e ansiedade**. Biblioteca digital de monografias. <https://monografias.ufma.br/jspui/handle/123456789/4611>

COSENZA, Ramon M. **Neurociência e mindfulness: meditação, equilíbrio emocional e redução do estresse**. Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786558820062.Disponívelem:<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820062/> Acesso em: 18 conjuntos. 2023.

GUIMARÃES, Suely; GALLI, Luccas; NUNES, Julia. **Efeitos da meditação no tratamento do estresse e da ansiedade**. SciELO-Portugal

<https://www.scielo.br/j/reeusp/a/gtrMrSGsB9x9RSCpLnn475R/#:~:text=A%20meditação%20apresentou%20efeitos%20positivos,melhoria%20da%20qualidade%20de%20vida.>

HERMES, Hélida Ribeiro; LAMARCA, Isabel Cristina Arruda; **Cuidados paliativos**: uma abordagem a partir das categorias profissionais de saúde. SciELO-Brasil <https://www.scielo.br/j/csc/a/6RByxM8wLfBBVXhYmPY7RRB/#>

MALHEIROS, Pablo Coutinho; VANDERLEI, Aleska Dias; BRUM, Evanisa Helena Maio De . **Meditação para estresse e ansiedade em universitários**: um ensaio clínico randomizado. SciELO-Brasil <https://www.scielo.br/j/rbem/a/nGD4hJH4ZNDH6PGk7TypCCr/#>

MENEZES, Carolina Baptista; DALBOSCO Débora Dell.SciELO. **Os efeitos da meditação à luz da investigação científica em Psicologia**: revisão de literatura. <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141498932009000200006>

MONZO, Maria P. Buda e o bebê: **Psicoterapia e Meditação no Trabalho com Crianças e Adultos**.: Editora Blucher, 2017. E-book. ISBN 9788521211990.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521211990/>. Acesso em: 18 set. 2023.

RIBEIRO, Ana et al. **O relaxamento como técnica de redução da ansiedade da pessoa com doença mental: revisão integrativa da literatura.** BVS < https://pesquisa.bvsalud.org/brasil/?lang=pt&q=kw:%22Ansiedad%22>

ROCA, Pablo et al. **Como os programas de atenção plena e compaixão melhoram a saúde mental e o bem-estar?** O papel do processamento atencional de informações emocionais. SciELO-Brasil. https://www.scielo.br/j/rbem/a/bNRsDYTf74vCtnP8xRq85kL/?lang=pt>

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo "Estado da Arte". Diálogos Educacionais, v. 6, n. 6, p. 37–50, 2006. <https://docente.ifrn.edu.br/albinonunes/disciplinas/pesquisa-em-ensino-pos.0242posensino/romanowski-j.-p.-ens-r.-t.-as-pesquisas-denominadas-do-tipo-201cestadoda-arte201d.-dialogos-educacionais-v.-6-n.-6-p.-37201350-2006/view>

TEIXEIRA, Júlia Lago et al. Efeitos da meditação sobre os sintomas da ansiedade: uma revisão sistemática. Rapids.<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1283253>

VOTTO, Guilherme Gonçalves; CARVALHO, Hudson W. de. Bem-estar psicológico e meditação: um estudo associativo. BVS. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1050461>

# INTELIGENCIA SOCIAL

Projeto Integrador

Aline da Silva de Ramos[1]
Fabia de Paula dos Santos[1]
Sandra Mari GambinBalbinot[1]
Beatriz Coscodai[3]

[1]Alunas do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

## RESUMO

A Inteligência Social pode ser definida como a capacidade de interpretar e compreender as mais variadas situações sociais, envolvendo algumas habilidades como empatia, consciência emocional, habilidades de comunicação, resolução de conflitos entre outros. A Inteligência Social afeta não somente nossas relações com o outro, mas envolve diversas conexões neurais permitindo a modelagem de determinados comportamentos mediante algumas situações cotidianas. Além disso a Inteligência Social busca entender o indivíduo dentro do seu contexto social, uma vez que o caráter histórico pode diferenciar as concepções e crenças de um determinado grupo de pessoas. Nesta perspectiva, este trabalho teve como objetivo identificar os principais estudos envolvendo a Inteligência Social e o papel que desempeña no desenvolvimento humano. Ao final busca-se esclarecer as principais questões que envolvem a Inteligência Social a partir de diferentes pontos de vista.

**Palavras-chave:** Inteligência Social. Comportamento. Relações Sociais.

## INTRODUÇÃO

Considerando a contemporaneidade do termo Inteligência social objetivou-se através deste estudo investigar os principais conceitos que envolvem o termo desde sua criação, bem como, as contribuições e o papel que desempenha no desenvolvimento humano. É proposito também, a realização de uma atividade prática, de caráter extensionista, em algum segmento social ou educacional sobre o referido tema.

A partir do século XIX, observou-se um crescente interesse pela inteligência humana, especialmente quando Herbert Spencer e Francis Galton sugeriram uma capacidade humana geral e superior. Galton entendia a inteligência como o reflexo de habilidades sensoriais e perceptivas transmitidas geneticamente. Assim como este, Cattell também acreditava que testes baseados em habilidades mentais simples (como tempos de reação, discriminação sensorial e associação de palavras) poderiam constituir importantes preditores do desempenho acadêmico. Contudo, estudos posteriores demonstraram que escalas baseadas em habilidades simples não constituíam preditoras de sucesso acadêmico, além de não serem adequadas para medir a inteligência (Carroll, 1982).

Woyciekoski; Hutz (2009, p. 2) informa que "após ter investigado os testes mentais elaborados por estes e outros pesquisadores, Alfred Binet concluiu que escalas que incluíssem capacidades mais complexas e atividades do dia a dia seriam mais adequadas para medir a inteligência".

Em 1905, ele e Théophile Simon criaram o primeiro teste satisfatório de inteligência, por meio de uma solicitação do Ministério de Educação Francês que objetivava diagnosticar crianças necessitadas de educação especializada (Matthews; Zeidner; Roberts, 2002).

Carneiro e Ziviani (1998) afirma que a inteligência social é um conceito antigo, que entra e sai do cenário das pesquisas sobre as capacidades intelectuais há quase um século, desde que Thorndike, em 1920, apresentou o termo, distinguindo-o de outras duas inteligências humanas: abstrata e mecânica. A definição original de Thorndike referia-se à capacidade para compreender e lidar com homens e mulheres e agir com sabedoria nas relações humanas.

Na década de 1930, houve um crescente interesse em entender como as pessoas fazem julgamento sobre as outras. Levando ao desenvolvimento de testes e avaliações para mensurar a inteligência social. O teste de inteligência social foi aprimorado ao longo do tempo, sendo seus principais testes condizentes a O'Sullivan, Guilford e Demille nos anos 60 e o teste de Thorndike e Stein nos anos 30. Contudo, tais testes se provaram inconclusivos e houve uma diminuição gradativa pelo interesse do conceito, inteligência social.

Sob a visão de Carneiro; Ziviani (1998), outras pesquisas no âmbito da inteligência social tiveram origem em modelos conceituais da Psicologia Social. Um destes modelos é o que cuida do comportamento socialmente habilidoso, englobando as competência e habilidades sociais. Tais categorias são tomadas por alguns autores como sinônimos. Caballo, por exemplo, procura integrar aspectos de conteúdo e de funcionalidade nos comportamentos socialmente habilidosos. Quanto ao conteúdo, este autor se refere a três dimensões gerais para descrever as habilidades sociais, sendo, a dimensão pessoal, a dimensão situacional e a dimensão comportamental, essa última considerada em dois níveis de análise, a dos componentes molares e a dos componentes moleculares.

Os estudos centralizados nas competências sociais são de natureza correlacional e assemelham-se bastante aos da abordagem psicométrica, pois buscam identificar o domínio da inteligência social através de análise fatorial aplicada sobre conjuntos de medidas. Utilizam-se aqui medidas de autoavaliação, entrevistas, medidas de empatia, maturidade social, níveis de desenvolvimento moral, assertividade etc.

Ainda dispondo de estudos e pesquisas que procuram centralizar a investigação no julgamento das pessoas, englobando sua precisão, as características de personalidade consideradas relevantes no julgamento, e a capacidade para assumir o papel do outro. Sendo sua origem como um enraizamento dos modelos teóricos da psicologia social, enfatizando aspectos de processamento cognitivo em ambiente social (Carneiro; Ziviani, 1998). Ainda sobre o assunto Carneiro; Ziviani (1998) apontam que sob o ponto de vista do julgamento interpessoal, podemos enfatizar a resolução de problemas interpessoais, a atribuição de causalidade aos fatos ou intencional idade às pessoas, a habilidade de colocar-se no lugar do outro.

Carneiro; Ziviani (1998) concluem que a origem dos estudos sobre inteligência social encontra-se na definição de Thorndike nos anos 20, que incluía a idéia de capacidade para entender os outros, de agir ou se comportar sabiamente com relação aos outros. Portanto, Thorndike pode ser interpretado como tendo proporcionado uma dimensão cognitiva de inteligência social, expressa através da apreciação dos outros sem necessidade de ação da parte do que percebe e uma dimensão comportamental, manifestada em ações bem orientadas para o convívio com os outros.

## METODOLOGIA

A presente pesquisa é de natureza qualitativa, do tipo exploratória. Segundo Lakatos (2021, p. 76) a pesquisa bibliográfica "abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo [...] Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido registrados de alguma forma (gravação ou transcrição verbal".

Para a sua realização foram utilizados artigos que se encontram disponíveis na plataforma do Google Acadêmico e Scielo, tendo como descrtor de pesquisa o temo "Inteligência Emocional". Também foram utilizados livros físicos e digitais que se encontram disponíveis na Biblioteca da Uniap.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o século XX o estudo envolvendo tipos de inteligências ganhou ênfase com o surgimento de diferentes ideias, tendo como objetivo integrar os conceitos e buscar alcançar uma visão mais assertiva a respeito do tema. Dessa forma, os diferentes tipos de análise permitiram uma explicação mais ampla a partir de perspectivas cognitivas, sociais e contextuais.

A inteligência social se desenvolve a partir de alguns processos envolvendo alguns componentes como a avaliação das expressões do outro, regulação das próprias emoções e adaptações de processos situacionais. Segundo Salovey; Mayer (1990), esses processos ocorrem tanto para o processamento de informações verbais, quanto não-verbais.

De acordo com Vygotsky, a forma como nos adaptamos as mais variadas situações passa por um processo individual mesmo que ocorra dentro de um ambiente em interação. Para o autor, no lugar de nos perguntar como a criança se comporta no meio social, devemos perguntar como o meio social age na criança para criar nela as funções superiores de origem e natureza sociais. A partir dos séculos XIX e XX, as investigações na área cognitiva começam a ganhar ênfase, aproximando-se cada vez mais do conceito hoje conhecidos. Foi uma época que ficou conhecida como revolução cognitiva.

Percebe-se que o estudo envolvendo não somente na parte psicológica, mas também as questões fisiológicas têm ganho cada vez mais espaço nos círculos de estudo. Porém, quando o assunto é inteligência social, o principal foco está nas relações humanas de forma geral, ou seja, como o organismo reage perante a determinados estímulos, como enfatiza Vygotsky a partir das

teses de Marx e Engels, a natureza psicológica do homem é a totalidade das relações sociais transferidas à esfera interna e tornadas funções da personalidade e formas da sua estrutura.

Mesmo que o homem tenha diversos processos cognitivos ocorrendo em seu interior, ele sempre irá buscar estar em homeostasia com o contexto no qual se encontra inserido, ou seja, existe uma estreita interdependência entre o modo de ser dos homens, sua essência, seus modos de produção e o tipo de relações sociais que deles surgem.

Mais atualmente, Goleman trouxe a ideia de que a inteligência social vai muito além das nossas interações com outras pessoas, uma vez que devemos observar o ambiente ao nossa redor considerando uma perspectiva diferencial que priorize principalmente a nossa empatia e preocupação com o outro. Segundo Goleman (2019, p.10), "expandir nosso foco nos permite olhar além do indivíduo, a fim de tentar entender o que realmente ocorre quando as pessoas interagem".

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dessa breve revisão teórico-conceitual, foi possível compreender como o termo inteligência social foi se construindo e se constituindo em objeto de estudo e análise de alguns teóricos que procuravam explicar a relação do social com o individual e vice-versa correlacionando às construções teóricas mais amplas.

Dentre os tópicos levantados podemos destacar a importância da convivência em sociedade e como o contexto no qual estamos inseridos pode moldar o nosso comportamento e facilitar o desenvolvimento de emoções assertivas nas mais variadas situações.

Este campo de estudo é extremamente contemporâneo e encontra-se em pleno desenvolvimento, sendo cada vez mais necessário não somente conhecê-lo mas também aprofunda-lo para entender cada vez mais seus desdobramentos no desenvolvimento humano.

Salienta-se que o indivíduo está sempre a mercê do local e contexto no qual esta inserido, não sendo possível explica-lo amplamente de forma separada, uma vez que a sociedade está intimamente associada ao constructo de identidade e personalidade humana.

Após a realização desta revisão na literatura cientifica será realizada uma ação extensionista com a elaboração de um folder explicativo sobre como se desenvolve a inteligência social e o papel que ela desempenha na formação e nas relações humanas a fim de que sua relevância se estenda do âmbito acadêmico para o âmbito social.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Nosso agradecimentos a UNIARP que nos oportuniza o desenvolvimento de pesquisas, agradecemos também a professora Beatriz Coscodai, por ser nossa mentora durante todo o desenvolvimento do projeto, estendemos os agradecimentos aos demais colegas que se mostram solícitos e apoiaram o desenvolvimento do nosso projeto.

REFERÊNCIAS

CARNEIRO, Eliane Gerk e Ziviani, Cilio Rosa. **A pessoa inteligente no mundo social. Psicologia Escolar e Educacional [online]**. 1998, v. 2, n. 2 [Acessado 8 Outubro 2023], pp. 135-152. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S141385571998000200008>. Epub 03 Fev 2011. ISSN 2175-3539. https://doi.org/10.1590/S1413-85571998000200008.

CARROLL, J. B. The GOLEMAN, D. Inteligência emocional. 1. e. Rio de Janeiro: Objetiva, 1996.

LAKATOS, E. M. Técnicas de Pesquisa. Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026610. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026610/. Acesso em: 08 nov. 2023.

MATTHEWS, G.; ZEIDNER, M.; ROBERTS, R. D. Emotional intelligence: Science and myth. Cambridge: Massachusetts Institute of Technology. 2002.

WOYCIEKOSKI, C.; HUTZ, C. S. Inteligência emocional: teoria, pesquisa, medida, aplicações e controvérsias. Psicologia: Reflexão e Crítica, v. 22, n. 1, p. 1-11, 2009. Disponível em: https://www.scielo.br/j/prc/a/fYtffQ8jhwz7Dn3sNGKzRwt/#. Acesso em: 05 nov. 2023.

SALOVEY, P.; MAYER, J. D. Emotional intelligence. Imagination, Cognition and Personality, v. 9, p. 185-211. 1990

CORRÊA, Letícia Maria Sicuro, and MRA AUGUSTO. "Língua e cognição: antes e depois da revolução cognitiva." *Linguagem, história e conhecimento. Campinas: Pontes* (2006): 103-139.

LOPES, E. J.; ROSSINI, J. C.; LOPES, R. F. F.; GOMES, W. B.; CARONE, I. Revolução cognitiva e processamento de informação sessenta anos depois: retrospectiva e tendências. **Memorandum: Memória e História em Psicologia**, *[S. l.]*, v. 35, p. 40–64, 2018. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/memorandum/article/view/6887. Acesso em: 23 out. 2023.

MYERS, David G.; DEWALL, C N. **Psicologia**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2023. *E-book*. ISBN 9788521638377. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521638377/. Acesso em: 22 out. 2023.

ROBERTS, Richard D., FLORES-MENDOZA, Carmen E. e NASCIMENTO, Elizabeth do. **Inteligência emocional: um construto científico?. Paidéia (Ribeirão Preto) [online].** 2002, v. 12, n. 23 [Acessado 5 Outubro 2023], pp. 77-92. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-863X2002000200006>. Epub 29 Jul 2009. ISSN 1982-4327. https://doi.org/10.1590/S0103-863X2002000200006.

SIRGADO, Angel Pino. **O social e o cultural na obra de Vigotski. Educação & Sociedade [online].** 2000, v. 21, n. 71 [Acessado 22 Outubro 2023], pp. 45-78. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302000000200003>. Epub 24 Nov 2000. ISSN 1678-4626. http//doi.org/10.1590/S0101-73302000000200003.

ZANELLA, Andréa Vieira. Sujeito e alteridade: reflexões a partir da psicologia histórico-cultural. Psicologia & Sociedade [online]. 2005, v. 17, n. 2 [Acessado 12 Outubro 2023], pp. 99-104.

Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-71822005000200013>. Epub 02 Jan 2006. ISSN 1807-0310. https://doi.org/10.1590/S0102-71822005000200013

# PSICOPATOLOGIA FORENSE:TRANSTORNOS MENTAIS QUE INFLUENCIAM EM CRIMES HEDIONDOS

Categoria: Projeto Integrador

Juan Pablo Siqueira Da Costa[1]
Matheus Mauricio De Moraes[1]
Beatriz Coscodai[2]

[1]Alunos do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Este artigo aborda a relação entre transtornos mentais e crimes hediondos, com foco na psicopatologia forense. O estudo se concentrou em uma revisão da literatura científica com o objetivo de identificar os principais transtornos mentais associados a crimes hediondos, como transtorno de personalidade antissocial, esquizofrenia, desregulação do controle de impulsos, entre outras doenças. A relação entre esses distúrbios e a propensão para cometer crimes hediondos, bem como as implicações legais relacionadas foram exploradas.

Palavras-chave: Transtornos Mentais. Crimes Hediondos. Psicologia forense.

## INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo descrever as possíveis manifestações dos transtornos mentais, bem como compreender as origens do seu comportamento divergente. Objetiva-se também, após a exploração na literatura científica, realizar uma ação prática complementando e expandindo o trabalho teórico.

Neste estudo, examinamos como a psicologia forense contribui para a análise psicopatológica dos indivíduos indiciados e como essa análise pode interferir na determinação da sua condenação. Exploramos as complexidades das psicopatologias que estavam frequentemente presentes nesses indivíduos.

Com o passar do tempo, as pessoas se tornaram cada vez mais conscientes dos problemas decorrentes das psicopatologias, que muitas vezes poderiam ter levado a ações criminosas.

Uma avaliação da responsabilização individual, tendo em conta fatores psicológicos, pode ter levado em determinados casos, à cura ou o controle da patologia que permitiram tais pessoas retomarem sua vida social. Contudo, era fundamental equilibrar essa análise com a necessidade de responsabilização e proteção da sociedade, procurando conciliar a compreensão da doença mental com a necessidade de uma punição correspondente ao crime cometido.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A psicopatologia é um conceito amplo e complexo que abrange diversos campos do conhecimento, desde os campos da biologia e da neurociência até outros conhecimentos derivados da psicanálise, psicologia, sociologia, filosofia, linguística, etc. Como o objetivo é estudar os estados mentais associados ao sofrimento mental, a psicopatologia se tornará a base da psiquiatria, como observou Jaspers (1998).

Ainda dentro da área da psicopatologia existem conceitos fundamentais para entender a importância das funções mentais destacadas nas idéias de Dalgalarrondo (2019):

. Consciência: A consciência é uma característica da mente, que domina habilidades como a subjetividade, autoconsciência e habilidades interpessoais.

. Atenção e Orientação: Viabiliza-nos a usar a consciência.

. Memória: Nossa condição de adquirir, armazenar e recolher informações. Utiliza-se esse importante recurso cognitivo o tempo todo, mesmo sem perceber.

. Pensamento: Atividade mental de utilizar conhecimentos adquiridos, combinando-os logicamente e gerando novos conhecimentos. Todo esse processo começa com a sensação e termina com o raciocínio dialético.

. Vontade: Relaciona-se não apenas aos domínios instintivo, emocional e intelectual (avaliação, avaliação, análise, tomada de decisão), mas também aos valores, princípios, hábitos e normas socioculturais do indivíduo.

Corroborando com a linha de raciocínio de Dalgalarrondo (2019), Huss (2011) salienta os mesmos conceitos para dentro dos casos jurídicos em âmbito da psicologia forense. Para que não se efetive o crime, deve-se seguir os princípios base da psicopatologia. A consciência de discernir o certo do errado, a atenção e a orientação para manter o convívio em regime da lei, a memória para recordar consequências, o pensamento de não optar por violência e a vontade de decisão para se manter sob controle de suas emoções e sentimentos (Valença e Moraes, 2006).

A psicologia forense nasceu da necessidade do direito de compreender o comportamento humano e usar esse aprendizado para apoiar o sistema jurídico, desde a interpretação das leis até a imposição de punições. Nas palavras de Huss:

"A palavra forense é originada da palavra latina forensis que significa "do fórum" [...] local onde os cidadãos resolviam disputas. [...] O papel do psicólogo forense é na verdade muito simples e direto: os psicólogos forenses auxiliam o sistema legal." (2011, p. 23).

Os transtornos mentais podem desempenhar um papel na ocorrência de crimes hediondos de várias maneiras. Segundo Dalgalarrondo (2008) "pessoas com doenças mentais graves, como a esquizofrenia não tratada, podem perder o contato com a realidade e cometer atos impulsivos de violência" (p. 331) Certos transtornos, como o transtorno de personalidade antissocial, estão associados a um risco aumentado de comportamento criminoso (Cano e Soares, 2002).

Contudo, dos 10 tipos listados no DSM-5 (APA, 2014, p. 645), o tipo mais associado a este fenómeno é o transtorno de personalidade antissocial (TPAS), mas outros também aparecem em alguns casos e é característico em muitos pacientes. Esses crimes incluem: narcisismo, paranoia e esquizofrenia.

"A presença de um transtorno mental em um infrator pode afetar questões jurídicas, como sua capacidade cognitiva e avaliação de responsabilidade criminal (Huss, 2011, p.25). Para Strüber, Monika & Roth (2006, p.40.) "a esquizofrenia destaca-se como um dos maiores transtornos responsáveis por atos de violência e crimes hediondos em todo o mundo".

Um estudo analisou os registos criminais de 2.861 pessoas hospitalizadas pela primeira vez por esquizofrenia entre 1975 e 2000, comparando-os com um número igual de indivíduos correspondentes à comunidade em termos de gravidade, idade, sexo e área de residência. Atos violentos incluem: agressão, ferimentos graves e assassinato. Observou-se que significativamente mais pacientes com esquizofrenia foram condenados por pelo menos um ato violento do que indivíduos da comunidade (8,2% e 1,8%, respectivamente) (Valença e Moraes, 2006).

Em suma, a esquizofrenia causa perdas cognitivas irreparáveis nos pacientes, e frequentemente aparecem sintomas como alucinações e delírios. O caso mais famoso do mundo é o de David Berkowitz ("Filho de Sam"), que matou pelo menos seis pessoas e feriu outras sete entre 1976 e 1977, em Nova York. Ele disse que o crime foi cometido por um demônio que possuía o cachorro do vizinho. Foi preso e condenado a seis penas de prisão perpétua (Motas, 2021). Em 1977, o Departamento de Polícia de Nova York determinou que o assassino era paranoico e esquizofrênico.

O Código Penal Brasileiro considera a esquizofrenia uma doença mental, por isso a esquizofrenia não se enquadra e deve ser avaliada quanto à periculosidade e as pessoas acometidas de transtornos mentais devem ser tratados com medidas de segurança caso cometam atos criminosos (Diniz, 2002) .No sistema penal brasileiro, as pessoas que não podem ser acusadas de um crime quando são completamente incapazes de compreender que o ato é ilegal, são sujeitas a medidas de segurança e colocadas em um hospital de detenção para receber tratamento psiquiátrico e aptidão psicológica, conforme determinado por o Tribunal Penal. Código (Moraes, 2022).

O presente artigo contempla também a periculosidade, incidência de violência e estudo de caso relacionados aos transtornos de personalidade antissocial e depressão listados no DSM-5 (APA, 2014).

## METODOLOGIA

O estudo é de natureza qualitativa, do tipo Pesquisa Bibliográfica, sendo realizado com o apoio de artigos, livros e publicações existentes sobre o tema, por meio de buscas em sites de pesquisa científica, para embasar a construção da investigação teórica e posterior análise dos dados.

Duas questões problemas, nortearam e estimularam adentrar nesta temática e seguir investigando e aperfeiçoando o entendimento do tema em estudo: Qual é o motivo que leva

indivíduos a cometerem crimes e a adotarem comportamentos desviantes? Esses comportamentos poderiam ser explicados por características pessoais únicas ou serem o resultado de algum acontecimento em seu desenvolvimento cognitivo?

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A literatura pesquisada destaca a complexidade da interação entre transtornos mentais e comportamento criminoso. Os transtornos mentais por si só não predisseram crimes hediondos, mas puderam afetar o comportamento e a capacidade de discriminação dos indivíduos.

As implicações legais associadas à psicopatologia forense foram significativas, uma vez que não apenas os aspectos legais, mas também os fatores psicológicos subjacentes tiveram que ser tidos em conta ao avaliar a responsabilidade individual e determinar a punição apropriada.

Foi importante encontrar um equilíbrio entre a compreensão da doença mental e a necessidade de responsabilidade e proteção social. Em alguns casos, uma avaliação psicológica pode ter conduzido ao tratamento e à reintegração na sociedade, mas noutros casos tiveram que ser aplicadas sanções adequadas.

Cabe destacar que para cada local do mundo os índices, pesquisas e porcentagens dos transtornos mentais presente em crimes hediondos altera-se e isso se deve a teoria dos cinco grupos proposta por Cano e Soares (2002).

Dentre as teorias que buscam explicar o crime por meio de distúrbios psicológicos individuais aponta-se:

. As teorias que possuem como centro o homo economicus, ou seja, no crime como uma atividade racional para maximizar o lucro;

. Existem teorias que veem o crime como resultado de um sistema social falho ou injusto.

. Teorias que concebem o crime como resultado da falta de controle e desordem social na sociedade contemporânea;

. Correntes que advogam por explicações do crime baseadas em fatores de dadas situações ou oportunidades.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste projeto de pesquisa, examinamos a relação entre transtornos mentais e crimes graves com foco na psicopatologia forense. A revisão da literatura permitiu identificar os principais transtornos mentais associados a crimes graves, como, entre outros, o transtorno de personalidade antissocial, esquizofrenia e transtorno depressivo maior.

Em síntese, este projeto contribuiu para a compreensão da intersecção entre os transtornos mentais e a criminalidade grave e forneceu informações importantes para se pensar políticas públicas, práticas jurídicas e estratégias de prevenção.

Na sequencia deste artigo, será realizada uma ação extensionista, com a elaboração de um folder visando esclarecer acerca das relações evidenciadas na literatura entre crimes hediondos e transtornos mentais. Esse material será tanto divulgado no campo da psicologia como no do direito.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe - UNIARP, pelo incentivo à pesquisa, a professora e orientadora deste trabalho, Beatriz Coscodai pelo apoio, orientação e dedicação e à coordenação do curso de Psicologia pela oportunidade de aprofundar e desenvolver os conhecimentos através da disciplina Projeto Integrador.

## REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION et al. **DSM-5: Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**. Artmed Editora, 2014.

AZAMBUJA, Simone Pereira de Oliveira et al. As representações psicopatológicas de autores de crimes hediondos através do teste projetivo Rorschach. 2016.

CANO, I., SOARES, G. D. **As teorias sobre as causas da criminalidade. Rio de Janeiro**: IPEA, 2002, mimeo. CANO, I., SANTOS, N. Violência letal, renda e desigualdade no Brasil. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2001.

DALGALARRONDO Moraes, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. – Porto Alegre: Artmed, 2019

DE SOUZA FAVARETO, Luis Augusto. **O assassino em série e seu perfil psicológico**. Intertem@ s ISSN 1677-1281, v. 44, n. 44, 2023.

DINIZ, Maria Helena. **Curso de Direito Civil Brasileiro,18ª edição**. São Paulo. Saraiva. 2002.

JASPERS, Karl. **Psicopatologia geral**. São Paulo, SP: Atheneu, 1998

HUSS, Matthew T. Psicologia Forense: pesquisa, prática clínica e aplicações. Estados Unidos da America, USA: Wiley, 2011.

MEIRELES, Marcelly. Aplicação das penas nos crimes hediondos: requisitos legais para qualificar a sordidez que tipifica a conduta delituosa (direito). Repositório Institucional, v. 1, n. 1, 2023.

MORAES, E. C. A criminalidade urbana violenta. Dados. Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro: Iuperj, 1988.

MORAES, Maria Celina Bodin de. **A caminho de um Direito Civil Constitucional. Trabalho publicado na Revista Estado**, Direito e Sociedade, vol. I, publicação do Departamento de Ciências Jurídicas da PUC-Rio.

MOTAS, M. J. Um modelo de criminalidade para o caso brasileiro. IPEA, 2000, mimeo.

SILVA, Amanda Oliveira. Reforma do código penal: A possibilidade do crime de corrupção se tornar crime hediondo. 2018.

VALENÇA, A. M.;, T. M. (2006). Relação entre homicídio e transtornos mentais. Revista Brasileira de Psiquiatria, 28(Supl II), S62-68.

# DISFUNÇÕES EXECUTIVAS NO TRANSTORNO DE COMPULSÃO ALIMENTAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Alessandra Pacheco de Oliveira[1]
Mariana Faoro[2]

[1]Aluno do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O presente trabalho aborda o Transtorno de Compulsão Alimentar (TCA), caracterizado pelo consumo excessivo de alimentos sem controle, gerando desconforto físico e emocional. A pesquisa concentra-se em investigar as funções executivas (FEs) em indivíduos com TCA, com foco no Controle Inibitório (CI), tendo como objetivo final a compreensão do papel do CI, a tomada de decisão, e a influência da psicologia nesse transtorno. A metodologia envolveu revisão bibliográfica sistemática, abrangendo bases de dados, periódicos, e teses, com critérios de inclusão/exclusão. Os resultados encontrados através dos principais achados dos artigos selecionados sublinham a interconexão entre impulsividade, CI e TCA, ressaltando que muitos indivíduos com TCA apresentam deficiências nas funções executivas, incluindo a impulsividade, indicando uma relação entre esses fatores. Em conclusão, o estudo destaca as implicações para estratégias terapêuticas, incluindo intervenções focadas no treinamento do CI, enfatizando os desafios e oportunidades para futuras pesquisas, confirmando a necessidade de uma abordagem mais holística e personalizada no entendimento e tratamento do TCA, com implicações significativas para a prática clínica e políticas de saúde pública. Ademais, sugere-se abordagens mais padronizadas, métodos objetivos de avaliação e consideração de fatores ambientais para avançar na compreensão do papel do CI no TCA.

**Palavras-chave:** Compulsão Alimentar. Funções Executivas. Controle Inibitório. Transtornos Alimentares.

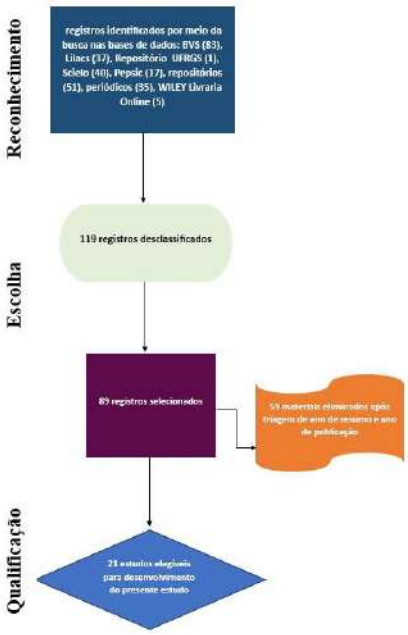
## INTRODUÇÃO

O Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais DSM-5 TR (2022) indica que o indivíduo com Transtorno de Compulsão Alimentar (TCA) em sua grande maioria, experimenta sintomas ansiosos e depressivos antes e durante cada episódio, e após a ocorrência da ingestão descompensada de comida, ele é acometido por sentimentos extremamente negativos a seu respeito, sentindo-se culpado, indigno e em alguns casos desenvolvendo aversão a si mesmo. Portanto, a temática escolhida para ser abordada na presente pesquisa objetivou apresentar os critérios diagnósticos do TCA, sua prevalência nos dias atuais, sobre esse viés, apresentar de forma abrangente como se dão disfunções executivas no comportamento alimentar do indivíduo acometido por esse transtorno, com objetivo final de analisar a existência da interação entre disfunção de CI e TCA, enfatizando a tomada de decisão, e a influência da psicologia nesse transtorno.

## METODOLOGIA

A fim de enfocar nos dados mais recentes da literatura, foi utilizado o método de revisão bibliográfica sistemática, abrangendo as bases de dados "Scielo", "Pepsic" e "Lilacs", além de teses e repositórios. Foram utilizadas as palavras-chave: "*binge eating*", "*eating disorder neuropsychology*", "*psychology*", "*executive functions*" e "*inhibitory control*". Os critérios de inclusão focaram em estudos sobre transtornos alimentares, especificamente o Transtorno de Compulsão Alimentar (TCA), com ênfase em déficits de funcionamento executivo e pesquisa de campo sobre controle inibitório no comportamento alimentar compulsivo. Foram encontrados 269 registros acerca do tema, sendo 113 de revisão de literatura e 48 de pesquisa de campo, 27 teses, 30 repositórios, 32 periódicos, 19 apostilas em publicações nos últimos 5 anos. O material selecionado foi analisado de forma qualitativa a fim de elucidar um diálogo entre os autores, com objetivo de obter uma concordância ou explorar as limitações sobre a contribuição do controle inibitório no TCAP, que é o foco deste estudo.

**Figura 1** - Fluxograma do processo de seleção de trabalhos.




**Fonte**: A autora (2023)

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Pacientes com TCAP exibem tendências cognitivas prejudiciais relacionadas à alimentação, como diminuição da sensibilidade à recompensa e alterações na ativação cerebral, esses déficits incluem déficits cognitivos na atenção, controle inibitório, função executiva e tomada de decisão. Felgueiras (2022), ao analisar mediação, investiga se o controle inibitório (CI), especialmente nas dificuldades na função executiva (FE), age como mediador entre as dificuldades na regulação emocional e o TCAP. Os resultados não confirmam uma mediação significativa, indicando que o CI não é um elo forte entre esses elementos. Contrastando, Dohle et al. (2018), encontram uma

consistência entre as dinâmicas do CI e a perda de controle na alimentação em adultos, ressaltando a importância dessa relação em diferentes faixas etárias.

Goldschmidt *et al.* (2019) associam traços de impulsividade a comportamentos alimentares desregulados, destacando que erros persistentes em medidas de velocidade de processamento visuomotor estão relacionados à gravidade da perda de controle alimentar. Schaumberg *et al.* (2020) sugerem que um melhor CI aos 14 anos pode reduzir o risco de distúrbios alimentares, enfatizando que reforçar a capacidade de CI durante a adolescência pode ser uma estratégia preventiva. Faria (2022) corrobora, observando que o comportamento de petiscar continuamente está associado a déficits no CI, contribuindo para episódios de TCAP. Blume *et al.* (2018) apontam para déficits no CI, incluindo aumento na impulsividade, sensibilidade à recompensa e redução na capacidade de inibição. Rozzell-Voss *et al.* (2023) destacam que alterações nas funções executivas (FEs) podem não estar ligadas apenas ao peso, mas também a diferenças entre crianças com peso normal.

Grant e Chamberlain (2019) revelam que o TCAP está associado a desinibição motora e comprometimento cognitivo, independentemente da obesidade. Favieri; Forte e Casagrande (2019) encontram uma relação bidirecional entre FEs e excesso de peso. Silva (2021) destaca que alterações no CI contribuem para transtornos alimentares, enquanto Manasse et al. (2019) apontam fraquezas no CI em indivíduos com excesso de peso e TCAP. Chen *et al.* (2023) examinam a interação alterada entre as redes cerebrais associadas à recompensa e ao CI em indivíduos com TCAP, observando uma capacidade comprometida em manter o equilíbrio entre CI e reatividade à recompensa. Chami *et al.* (2021) propõem uma abordagem abrangente, unindo treinamento de CI com planejamento de objetivos.

Os autores MCGreen; Kemps e Tiggemann (2023) afirmam que o CI está correlacionado com o consumo de alimentos, sugerindo que o CI é um potencial alvo para redução do consumo prejudicial. Vintró-Alcaraz *et al.* (2023) e Giel *et al.* (2023) indicam melhorias com intervenções que envolvem treinamento de CI. Chami *et al.* (2022) relatam sucesso em uma intervenção de autoajuda guiada focada no CI em pacientes com BN e TCAP. Savani *et al.* (2019) identificam que o desempenho anormal no CI pode servir como um biomarcador precoce de vulnerabilidade para TCAP. Finalmente, Grol *et al.* (2022) concluem que, em mulheres saudáveis, as diferenças na alimentação descontrolada têm impacto limitado na reatividade aos estímulos alimentares e no CI associado à alimentação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa explorou a interação entre disfunção de controle inibitório (CI) e Transtorno de Compulsão Alimentar Periódica (TCAP), com foco na tomada de decisão, para compreender aspectos cognitivos e emocionais desse transtorno alimentar. A análise revelou a complexidade do impacto do TCAP no funcionamento cognitivo, destacando inter-relações entre impulsividade, sensibilidade à recompensa e funcionamento executivo. Intervenções no treinamento do CI mostraram potencial para reduzir sintomas do TCAP, evidenciando sua importância no tratamento e identificando alterações no CI na patogênese dos transtornos alimentares.

Apesar das evidências consistentes, a diversidade nos resultados destaca a necessidade de abordagens personalizadas. A pesquisa também sugere estratégias para estudos futuros, incluindo métodos mais uniformes, abordagens longitudinais e a consideração de fatores ambientais. No âmbito clínico, os resultados têm potencial terapêutico, informando estratégias direcionadas ao treinamento das funções executivas e do CI para o manejo do TCA. No contexto científico, a pesquisa contribui para uma compreensão mais profunda dos mecanismos, especialmente em um cenário nacional com escassez de produções sobre o tema. Em resumo, abordar essas limitações pode aprimorar a compreensão do papel do controle inibitório no TCAP, fornecendo uma base sólida para estratégias de prevenção e tratamento mais eficazes.

## REFERÊNCIAS

BLUME, M.; SCHMIDT, R.; HILBERT, A. **Executive Functioning in Obesity, Food Addiction, and Binge- eating disorder**. Nutrients, v. 11, n. 1, p. 54, 2018. DOI: 10.3390/nu11010054. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6356459. Acesso em: 07 out. 2023.

CHAMI, R. et al. **Characterising binge eating over the course of a feasibility trial among individuals with binge eating disorder and bulimia nervosa**. *Appetite*, v. 164, 2021, p. 105248. ISSN 0195-6663. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.appet.2021.105248. Acesso em: 08 out. 2023.

Chami, R., Cardi, V., Lawrence, N., MacDonald, P., Rowlands, K., Hodsoll, J., & Treasure, J. (2022). **Targeting binge eating in bulimia nervosa and binge eating disorder using inhibitory control training and implementation intentions: A feasibility trial.** *Psychological Medicine, 52*(5), 874-883. Disponível em: https://doi.org/10.1017/S0033291720002494. Acesso em: 08 out. 2023.

CHEN, X.; LI, W.; LIU, Y.; XIAO, M.; CHEN, H. **Altered effective connectivity between reward and inhibitory control networks in people with binge eating episodes: A spectral dynamic causal modeling study.** *Appetite*, v. 188, 2023, p. 106763. ISSN 0195-6663. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.appet.2023.106763. Acesso em: 08 out. 2023.

DOHLE, Simone; DIEL, Katharina; HOFMANN, Wilhelm. **Executive functions and the self-regulation of eating behavior: A review**. Appetite, v. 124, p. 4-9, 2018. ISSN 0195-6663. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.appet.2017.05.041. Acesso em: 07 out. 2023.

FARIA, Ana Catarina Fernandes. **Associação entre comportamento alimentar e funções executivas nos adolescentes com excesso de peso/obesidade em tratamento hospitalar. Trabalho de Investigação.** 1.º Ciclo em Ciências da Nutrição, Unidade Curricular Estágio. Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação, Universidade do Porto. 2022.

FAVIERI, F.; FORTE, G.; CASAGRANDE, M. **The Executive Functions in Overweight and Obesity: A Systematic Review of Neuropsychological Cross-Sectional and Longitudinal Studies.** *Frontiers in Psychology*, v. 10, p. 2126, 2019. DOI: 10.3389/fpsyg.2019.02126. PMID: 31616340; PMCID: PMC6764464.

FELGUEIRAS, Inês Maria Moreira. **Controlo Inibitório, Urgência Negativa e Comportamento Alimentar**. Dissertação de Mestrado. Mestrado Integrado em Psicologia. Universidade do Minho, Escola de Psicologia. 2022.

Giel, K. E., Schag, K., Max, S. M., Martus, P., Zipfel, S., Fallgatter, A. J., & Plewnia, C. (2023). **Inhibitory Control Training Enhanced by Transcranial Direct Current**

**Stimulation to Reduce Binge Eating Episodes: Findings from the Randomized Phase II ACCElect Trial**. *Psychotherapy and Psychosomatics*, 92(2), 101–112. Disponível em: https://doi.org/10.1159/000529117. Acesso em: 08 out. 2023.

GOLDSCHMIDT, Andrea B. et al. **Trait-level facets of impulsivity and momentary, naturalistic eating behavior in children and adolescents with overweight/obesity.** Journal of Psychiatric Research, v. 110, p. 24-30, 2019. ISSN 0022-3956. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.jpsychires.2018.12.018. Acesso em: 07 out. 2023

GRANT JE, CHAMBERLAIN SR. **Neurocognitive findings in young adults with binge eating disorder**. Int J Psychiatry Clin Pract. 2020 Mar;24(1):71-76. doi: 10.1080/13651501.2019.1687724. Epub 2019 Nov 14. PMID: 31722589; PMCID: PMC7100552.

Grol, M., Cásedas, L., Oomen, D., Spronk, D. B., & Fox, E. (2022). **Uncontrolled eating in healthy women has limited influence on food cue reactivity and food-related inhibitory control.** *Appetite*, 168, 105767. ISSN 0195-6663. https://doi.org/10.1016/j.appet.2021.105767. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0195666321006747. Acesso em: 10 out. 2023.

MANASSE, S. M. et al. **Do executive functioning deficits underpin binge eating disorder? A comparison of overweight women with and without binge eating pathology.** *International Journal of Eating Disorders*, v. 48, n. 6, p. 677-683, set. 2015. DOI: 10.1002/eat.22383. PMID: 25644028; PMCID: PMC4516709.

MCGREEN, J.; KEMPS, E.; TIGGEMANN, M. **The relationship between inhibitory control and food consumption or choice: A systematic review and meta-analysis**. *Appetite*, v. 183, 2023, p. 106466. ISSN 0195-6663. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.appet.2023.106466. Acesso em: 08 out. 2023.

ROZZELL-VOSS, K. N. et al. (2023). **Executive function differences as a function of parent-reported binge eating and weight: Results from the adolescent brain cognitive development study.** *Online Brazilian Journal of Nursing (OSP4)*. Disponível em: https://doi.org/10.1002/osp4.703. Acesso em: 07 out. 2023.

Savani, B., Bartholdy, G., O'Daly, O. G., Campbell, I. C., Banaschewski, T., Barker, G., ... & Stedman, A. (2019). **Neural correlates of failed inhibitory control as an early marker of disordered eating in adolescents.** *Biological Psychiatry*, 85(11), 956-965. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.biopsych.2019.01.027. Acesso em: 08 out. 2023.

SCHAUMBERG, K. et al. **Prospective associations between childhood neuropsychological profiles and adolescent eating disorders.** *European Eating Disorders Review*, [S.l.], v. 28, n. 2, p. 156-169, mar. 2020. DOI: 10.1002/erv.2721. Disponível em: https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1002/erv.2721. PMID: 31994257; PMCID: PMC7331088.

SILVA, J. P.; NASCIMENTO, A. C. S. do. **A relação entre a memória de trabalho e a aprendizagem escolar – considerações e proposições / The Relationship Between Working Memory and School**

Learning - Considerations and Propositions. Brazilian Journal of Health Review, v. 4, n. 3, maio 2021, p. 11680-91. DOI: 10.34119/bjhrv4n3158.

Vintró-Alcaraz, C. et al. (2023). The usefulness of an intervention with a serious video game as a complementary approach to cognitive behavioural therapy in eating disorders: A pilot randomized clinical trial for impulsivity management. *Eating and Weight Disorders - Studies on Anorexia, Bulimia and Obesity*, 1-10. Disponível em: https://doi.org/10.1002/erv.3003. Acesso em: 08 out. 2023.

# OS DESAFIOS DA PSICOLOGIA NO PROCESSO DE DESLIGAMENTO DO ADOLESCENTE EM ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL, PERANTE A MAIORIDADE

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Kassieli Aparecida Pereira[1]
Débora Cunha de Almeida[2]

1 Graduanda do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
2Professor do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo: O presente trabalho, aborda o momento de reinserção do adolescente ao convívio social onde será necessário ministrar cuidados que se iniciam antes da maioridade, momento este, que limita o cuidado institucional com o desligamento, produzindo um preparo para inserção e vínculos do adolescente ao meio social. Tendo como principal objetivo destacar a atuação do Psicólogo em todo o processo de desinstitucionalização do adolescente, sendo essencial o planejamento de ações, diante das inúmeras complexidades. Este momento de desligamento é inevitável, e é de fundamental importância que o Psicólogo e a equipe de apoio se envolva em ações trazendo momentos de segurança e proteção, preparando-o para o desligamento e as vivências externas ao acolhimento. Valorizar a dignidade do adolescente em obter uma qualidade de vida, é o que tange todo o preparo, quando se compreende que este adolescente permanecerá em cuidado institucional prolongado. A complexidade do tema abordado trás a importância do papel do Psicólogo em preparar os processos externos que irá apoiar o adolescente no momento da desinstitucionalização e encaminha-los neste momento de vivencias após a maioridade. Para finalizar é fundamental entender que o desligamento necessita de preparo, pois, é o momento em que o adolescente se despede do acolhimento para seguir seus princípios, momento este de envolvimento para conseguir qualidade no desenvolvimento pessoal fora dos cuidados do Acolhimento Institucional.

Palavras-chave: Adolescentes. Acolhimento institucional. Desligamento.

## INTRODUÇÃO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso – TCC aborda "Os desafios da Psicologia no processo de desligamento do adolescente em Acolhimento Institucional, perante a maioridade", destacando a importância do apoio contínuo e do acompanhamento integral para assegurar uma transição bem-sucedida e a integração eficaz do jovem na sociedade.

A importância deste trabalho está na exploração do papel crucial da rede de apoio no contexto do acolhimento institucional, fundamentando a necessidade essencial desse suporte para garantir uma reintegração efetiva na comunidade. O estudo visa compreender os desafios específicos enfrentados pelos adolescentes ao processo de desligamento.

Dentro desse estudo, o trabalho se justifica pela necessidade de abordar o papel da rede de apoio, principalmente do psicólogo, sublinhando a importância do suporte multidisciplinar para os adolescentes em acolhimento institucional, com o intuito de assegurar uma transição eficaz para uma vida fora do ambiente institucional.

Nesse contexto, o objetivo geral deste estudo é explorar o papel e a presença do psicólogo na vida dos adolescentes que enfrentam longos períodos de acolhimento institucional. Além disso, busca-se evidenciar como a intervenção psicológica aliada a uma rede de apoio eficaz contribui para o desenvolvimento emocional, social e psicológico desses jovens, preparando-os de maneira adequada para uma transição bem-sucedida para a vida fora do ambiente de acolhimento.

Os objetivos específicos deste estudo consistem em descrever detalhadamente o processo de acompanhamento e os direitos inerentes às necessidades apresentadas pelo adolescente em vias de desligamento, além de registrar as principais intervenções nesse processo. Adicionalmente, o estudo busca articular estratégias para enfrentar e preparar o adolescente para a nova etapa de desenvolvimento pessoal e social, após a saída do ambiente de acolhimento.

Desde a promulgação da Constituição Federal de 1988, que foi revisada em 2023, houve um enfoque crescente na proteção de crianças e adolescentes. O artigo 227 destaca a responsabilidade compartilhada da família, sociedade e Estado em garantir direitos fundamentais, como o direito à vida, saúde, alimentação, respeito, liberdade e convivência familiar e comunitária, além de assegurá-los contra qualquer forma de violência (Brasil, 1988, p. 246).

Posteriormente, em defesa dos direitos das crianças e adolescentes, foi promulgada a Lei Federal nº 8.069/1990, conhecida como Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), revisado em 2021. Este estatuto é um marco crucial e o principal instrumento para garantir os direitos e a proteção das crianças e adolescentes. O artigo 2º do ECA define o "adolescente" como aquele que tem entre doze e dezoito anos de idade (Brasil, 1990, p. 13).

Para ampliar a compreensão desse tema, este estudo busca produzir conteúdo que explique de forma mais ampla o papel do psicólogo no processo de desinstitucionalização de adolescentes, adotando uma abordagem qualitativa, de natureza básica e descritiva, fundamentada em teorias que enriqueçam tanto o conhecimento acadêmico quanto o profissional. Esse estudo empregará o método de revisão bibliográfica como principal estratégia metodológica para alcançar seus objetivos.

## METODOLOGIA

A metodologia utilizada na realização do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, traz uma compreensão sobre o desenvolvimento da abordagem da pesquisa, sua natureza, os objetivos e os procedimentos para desenvolver e definir a melhor estratégia na descrição do desenvolvimento deste – TCC, intitulado: Os desafios da Psicologia no processo de desligamento do adolescente em Acolhimento Institucional, perante a maioridade.

É crucial compreender a fenomenologia nesta pesquisa para uma abordagem qualitativa e socialmente considerada. Isso envolve elementos como identificar o público-alvo, delinear o

foco do estudo, estruturar o texto adequadamente e lidar com questões éticas, mantendo a integridade na pesquisa (Gil, 2021).

A pesquisa será conduzida por uma revisão bibliográfica como a abordagem metodológica central da pesquisa. Segundo Gil (2022, p. 43) "[...] a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado". Método este que desenvolve seu proposito na busca por bibliografias que fundamente a produção descritiva. Tendo como finalidade de trazer o conhecimento já existente.

## DISCUSSÃO E RESULTADOS

Para uma melhor compreensão sobre os acolhimentos institucionais é essencial destacar que este recurso se torna indispensável, pois recebe de forma temporária e em circunstâncias excepcionais, crianças e adolescentes em situação de risco, cujos laços familiares foram rompidos ou enfraquecidos. A principal missão desses serviços é garantir a essas crianças e adolescentes uma proteção abrangente, com o objetivo de promover sua reintegração na família de origem, quando possível, ou, quando necessário, facilitar sua inserção em uma família substituta, garantindo assim, todos os seus direitos (MPMG, 2020).

A dificuldade de ficar muito tempo em instituições de acolhimento pode afetar o desenvolvimento dos adolescentes e tornar-se algo que traga consequência. Por isso, os técnicos têm pensado em diferentes maneiras que os profissionais podem usar para manter conexões emocionais e ajudar esses jovens a crescerem de maneira saudável enquanto estão nas instituições (Siqueira *et al.*, 2006 *apud* Czelusniak, 2022).

Sendo que, o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, foi o resultado de intensas mobilizações, envolvendo diversos movimentos sociais, organizações associadas e defensores dos direitos das crianças e adolescentes. Além disso, o Brasil ganhou reconhecimento internacional com a aprovação da Convenção sobre os Direitos da Criança, evidenciando seu comprometimento com a proteção e promoção dos direitos das crianças e adolescentes (Araújo, 2022).

A partir da década de 1990, com a crescente participação da Psicologia nas políticas públicas, as questões relacionadas à infância e à juventude passaram a ser abordadas como responsabilidade de equipes multiprofissionais, nas quais os psicólogos desempenham um papel fundamental. Isso demandou uma revisão dos conhecimentos e a criação de novas abordagens, resultando na construção de discursos psicológicos inovadores para lidar com essas questões. Nesse contexto, a Psicologia expandiu sua atuação e desenvolveu práticas mais adequadas para trabalhar com crianças e jovens em diferentes contextos e necessidades (Andrade; Carvalhaes; Silva, 2023).

É importante destacar as emoções os adolescentes quando chega o desligamento, e é fundamental implementar programas que envolvam outros profissionais e comunidade. Esses programas têm o objetivo de abordar questões de adaptação e reconexão com o novo meio. Isso pode ser alcançado através de orientação, planejamento, acompanhamento e preparo, com atividades educativas cuidadosamente pensadas para cumprir com eficácia e ética o devido cuidado neste período desafiador do desligamento (Siqueira *et al.*, 2006 *apud* Czelusniak, 2022).

Ainda sobre Czelusniak, (2022) os procedimentos relacionados à saída de adolescentes do sistema de acolhimento incluem o destaque do planejamento de ações. Esse planejamento busca oferecer apoio emocional não apenas como um serviço pontual fornecido pela equipe técnica durante fases específicas do processo de acolhimento, mas sim como uma prática integrada às rotinas e à vida cotidiana, assegurando cuidados de natureza profissional fora do acolhimento.

Portanto, perante a complexidade a rede de apoio é fundamental, sendo que as pessoas que oferecem esse suporte estejam vinculadas ao acolhimento. Essa rede inclui educadores residentes, amigos do acolhimento, profissionais da equipe técnica e padrinhos afetivos. Essa estrutura de apoio, centralizada na instituição, desempenha um papel crucial no fornecimento de recursos emocionais, educacionais e sociais para promover o desenvolvimento e o bem-estar dos membros desse grupo (Andrade; Carvalhaes; Silva, 2023).

Sendo assim, o desligamento do adolescente de uma instituição de acolhimento representa um período de transição, marcado pelo movimento de afastamento desse ambiente e sua inserção em um novo contexto. Essa transição envolve não apenas uma mudança física de localização, mas também uma alteração na posição e no papel que o adolescente desempenhará no novo ambiente. Isso cria uma tensão significativa que afeta profundamente os processos de proximidade e relacionamento de todas as partes envolvidas na situação de cuidado, exigindo adaptações e ajustes consideráveis para garantir uma transição bem-sucedida (Czelusniak, 2022).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A complexa transição de adolescentes que vivenciaram experiências em acolhimento institucional ao enfrentarem a maioridade representa um campo de estudo de relevância notável para a área da psicologia. Nesse contexto, uma revisão bibliográfica abrangente foi conduzida com o objetivo de explorar em profundidade os "Os desafios da psicologia no processo de desligamento do adolescente em acolhimento institucional, perante a maioridade". É evidente que essa pesquisa alcançou o conhecimento esperado, buscando uma descrição de seus objetivos, fornecendo uma compreensão mais profunda das implicações psicológicas desse período de transição.

Ao longo da investigação, um dos aspectos mais significativos abordados foi a necessidade de preparação precoce e apoio contínuo. A pesquisa demonstrou que o trabalho dos profissionais de psicologia e da equipe de apoio pode e deve começar bem antes do desligamento oficial dos acolhimentos institucionais. Isso envolve a implementação de intervenções sensíveis e adaptadas às necessidades individuais, visando preparar gradualmente os adolescentes para a vida adulta. Este método de acompanhamento, juntamente a aproximação da psicologia, pode ser fundamental para reduzir o impacto emocional e psicológico desse período de transição.

Além disso, a pesquisa ressaltou a importância da compreensão sobre este adolescente nos aspectos psicológicos, emocionais e sociais, ao atingirem a maioridade e ao se desligar das instituições de acolhimento. Aspectos como a identidade, a autonomia, o estabelecimento de relações sociais e a busca por independência foram minuciosamente analisados. Os profissionais

desempenham um papel vital na orientação desses jovens, ajudando-os a desenvolver as habilidades necessárias para a vida adulta e a enfrentar os desafios que surgem durante essa transição.

Outro ponto crucial destacado na pesquisa é a importância da construção de um suporte eficaz e contínuo, que inclui a articulação com outros serviços e profissionais. A colaboração entre a psicologia, o sistema de acolhimento, as famílias e a comunidade desempenham um papel central na promoção do bem-estar desses adolescentes. Isso inclui o desenvolvimento de estratégias de intervenção integradas e a criação de redes de apoio sólidas, a fim de mitigar o impacto negativo que muitas vezes acompanha essa transição desafiadora.

Portanto, pesquisa sobre os desafios enfrentados pela psicologia no processo de desligamento de adolescentes em acolhimento institucional, perante a maioridade, não apenas alcançou seus objetivos, mas também lançou luz sobre uma área de grande importância na psicologia. Ela destacou a necessidade de abordagens sensíveis, precoces e contínuas, enfatizando a importância do apoio psicológico durante todo o processo de transição para a vida adulta. Isso não só contribui para o desenvolvimento saudável desses jovens, mas também para a promoção de uma sociedade mais acolhedora e inclusiva.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Anyelle Karine de; CARVALHAES, Flávia Fernandes de; SILVA, Rafael Bianchi. **Infâncias e Adolescências nas Tramas das Políticas Públicas:** olhares interdisciplinares. Universidade Federal de Londrina, 2023. Livro digital. ISBN 97865-89814-77-1. Disponível em: https://www.fadc.org.br/sites/default/files/202111/politicas-sociais.pdf. Acesso em: 6 set. 2023.

ARAÚJO, Caroline de Souza. **Velhos desafios, novos dilemas: Uma discussão sobre a reintegração familiar em tempos de pandemia,** 2022. Dissertação (Mestrado em Serviço Social), Pontifícia Universidade Católica, Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: https://www.ciespi.org.br/media/files/fcea049a8ec4d511ecbe6e5141d3afd01c/fbdc0e696701d11edbe6e5141d3afd01c/2012029-2022-completo.pdf;

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Edição revisada 2022. Brasília, DF. Supremo Tribunal Federal.

BRASIL. Estatuto da Criança e do adolescente - ECA. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Brasília, DF. Edição revisado em 2021.

CASTANHEIRAS, Marta; CONSALTER, Vaneza Adriana; NAVASCONI, Paulo Vitor Palma. A atuação da psicologia em casas de acolhimento: uma reflexão bibliográfica. *In*: **Psicologia Abordagens Teóricas e Empíricas.** 1. ed. GUARUJÁ - SP: Editora científica, 2021. cap. 12, p. 189 - 208. Disponível em: https://downloads.editoracientifica.org/books/978-65-89826-65-1.pdf. Acesso em: 28 ago. 2023.

CZELUSNIAK, Caroline Boaventura *et al*. Implicações da prática profissional no acolhimento institucional de crianças: Perspectiva de cuidadoras. **Psicologia: Ciência e Profissão**, 43, 1-15.2022. Disponível em: https://doi.org/10.1590/19823703003251630. Acesso em: 7 set. 2023.

Gil, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** Disponível em: Minha Biblioteca, (7th edição). Grupo GEN, 2022. Livro eletrônico. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/epubcfi/6/24[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml12]!/4. Acesso em: 1 set. 2023;

Gil, Antonio Carlos. **Como Fazer Pesquisa Qualitativa.** Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2021. Livro eletrônico. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770496/epubcfi/6/22[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml9]!/4. Acesso em: 13 set. 2023;

MPMG – Ministério Público do Estado de Minas Gerais. **Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes.** Perguntas e Respostas. Livro digital. 2020. Disponível em: https://www.mpmg.mp.br/data/files/C6/E6/36/81/C3A0D710917B50D7860849A8/Cartilha%20Servicos%20de%20Acolhimento%20para%20Criancas%20e%20Adolescentes-Perguntas%20e%20Respostas%20_MPMG-CAODCA_.pdf. Acesso em: 15 set. 2023

# CUIDADOS PALIATIVOS E LUTO: O PAPEL VITAL DO PSICÓLOGO NA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR EMOCIONAL

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Luize Rossi de Abreu[1]
Débora Cunha de Almeida[2]

[1]Aluno do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O presente estudo originou-se de uma abrangente pesquisa bibliográfica, cujo propósito foi analisar de maneira aprofundada o papel desempenhado pelo psicólogo nos cuidados paliativos, bem como na gestão emocional de pacientes e familiares enlutados. Ao explorar uma variedade de fontes acadêmicas e científicas buscou-se compreender a extensão do impacto psicológico nas fases críticas de doenças terminais e o processo de luto. Empregando a abordagem de revisão bibliográfica interpretativa, investigou-se de maneira abrangente fontes pertinentes ao tema, integrando diversas perspectivas e teorias. A análise aprofundada evidencia que o psicólogo desempenha uma função multifacetada que transcende a mera assistência emocional. Sua atuação abrange a facilitação da comunicação entre pacientes, familiares e a equipe de saúde, promovendo uma compreensão mais profunda das necessidades e preocupações de todos os envueltos. O psicólogo cria um ambiente onde os pacientes podem explorar questões fundamentais relacionadas à vida e à morte, ajudando-os a enfrentar dilemas existenciais e a encontrar respostas pessoais que podem contribuir para uma vivência mais plena e significativa, mesmo diante das limitações impostas pela terminalidade. Além disso, o psicólogo desempenha um papel crucial na promoção do apoio emocional e no alívio do sofrimento psicológico dos pacientes e de seus entes queridos.

Palavras-chave: Psicólogo. Cuidados Paliativos. Luto. Paciente. Família

## INTRODUÇÃO

O cuidado paliativo e o enfrentamento do luto são temas de extrema relevância na área da Psicologia, especialmente quando se trata de pacientes terminais e seus familiares. O papel do psicólogo nesse contexto é de suma importância, uma vez que esses profissionais desempenham um papel crucial na promoção do bem-estar emocional, psicológico e social de indivíduos que enfrentam situações de doenças avançadas e limitadoras, bem como no suporte aos seus entes queridos durante o processo de despedida e luto.

Durante a hospitalização de um paciente que recebe o diagnóstico de uma doença terminal, é comum que ele receba cuidados médicos destinados a avaliar seu estado de saúde. Com base nessa avaliação, é elaborado um plano de medidas para proporcional conforto e alívio

da dor. Além disso, os cuidadores e familiares são orientados sobre as melhores práticas a serem seguidas com o paciente (Pinto; Silva; Barbosa, 2021).

A presença da psicologia na equipe de cuidados paliativos é indispensável para garantir uma assistência completa, atendendo não apenas às necessidades físicas, mas também às emocionais, espirituais e psicológicas dos pacientes e seus entes queridos. É uma abordagem que contribui significativamente para uma experiência mais humanizada e compassiva no fim da vida. Diante disso, o papel do psicólogo se torna indispensável no contexto do luto e dos cuidados paliativos A morte, sendo uma realidade inescapável da condição humana, desencadeia uma ampla gama de respostas emocionais e psicológicas tanto naqueles que enfrentam a iminência do falecimento quando naqueles que estão a seu redor. Visto isso, questiona-se: Qual é o papel do psicólogo nos cuidados paliativos e como ele contribui para o suporte emocional e o manejo do luto em pacientes terminais e seus familiares?

Diante desse contexto complexo e sensível, o presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, na qual será realizar um estudo aprofundado e crítico com base em fontes de informações existentes, buscando aprofundar a compreensão sobre a atuação do psicólogo nos cuidados paliativos e sua significativa contribuição para o suporte emocional em pacientes terminais e seus familiares.

A escolha em abordar o tema justifica-se pela sua relevância social e acadêmica, visto que ao disseminar o conhecimento sobre como o suporte psicológico pode aliviar o sofrimento emocional e melhorar a qualidade de vida durante essa fase, o estudo contribui para uma abordagem mais compassiva e humana no cuidado de pacientes em estado terminal. Além disso, o tema envolve um encontro de campos, como a psicologia clínica, a psicologia hospitalar, os cuidados paliativos e os estudos sobre o luto.

## METODOLOGIA

A metodologia empregada no presente trabalho se fundamentará na abordagem de revisão bibliográfica interpretativa, buscando realizar pesquisa bibliográfica abrangente, através da qual será explorada profundamente as fontes disponíveis sobre o tema, examinando diferentes perspectivas e teorias relevantes. No decorrer deste estudo, serão utilizadas diversas bases de dados acadêmicas e fontes confiáveis, tais como artigos científicos, livros especializados, relatórios técnicos, dentre outros materiais relevantes. A seleção criteriosa desses materiais garantirá a qualidade e a confiabilidade das informações assimiladas

Gil (2022), a revisão bibliográfica é criada com base em recursos preexistentes, predominantemente composta por literatura acadêmica e publicações científicas.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para o Manual de Cuidados Paliativos (2020), as doenças que representam uma ameaça à vida, independentemente de serem agudas ou crônicas, com ou sem chances de cura, requerem uma abordagem ampla e complexa. Essa abordagem deve considerar a vida do

paciente em sua totalidade, demonstrando empatia em relação ao sofrimento tanto do paciente quanto de seus familiares.

Ainda em conformidade com o Manual de Cuidados Paliativos (2020), os cuidados paliativos representam uma abordagem voltada para melhorar a qualidade de vida de pacientes e suas famílias. Isso é alcançado por meio da identificação precoce e gestão de sintomas físicos, emocionais, sociais e espirituais desconfortáveis, especialmente em situações de doenças graves que ameaçam a continuidade da vida. Diversos profissionais oferecem suporte durante todo o processo, desde o diagnóstico até o luto

Do ponto de vista de Barbosa (2022), os cuidados paliativos envolvem um suporte multiprofissional a pacientes em fases avançadas de doenças, quando tratamentos curativos não são mais possíveis. Essa abordagem é proporcionada por equipes especializadas, atuando tanto em ambientes hospitalares quanto domiciliares.

Do ponto de vista de Langaro e Schneider (2022), os cuidados paliativos têm historicamente incorporado os valores da dignidade e autonomia como princípios fundamentais da bioética, com o propósito de assegurar que as preferências dos pacientes sejam honradas, permitindo que a vida e a morte ocorram em conformidade com seus princípios, valores e desejos. Nesse sentido, é essencial proporcionar um ambiente propício para que as escolhas possam ser feitas com o respaldo das equipes, levando em consideração a história de vida de cada indivíduo.

Ainda que a morte faça parte da experiência de todos, o assunto ainda é tratado como um tema delicado devido à sua evitação. As pessoas tendem a evitar conversar sobre a morte porque, ao fazê-lo, muitas vezes trazem à tona lembranças e sentimentos relacionados à perda de entes queridos ou mesmo a respeito de sua própria mortalidade. Esses sentimentos foram adiados ao longo de muitos anos em diferentes momentos da vida (Lírio *et al*., 2022).

Os estágios do luto podem ser vivenciados de diversas maneiras, com reações duração e características únicas durante o processo de perda. Isso é especialmente notável quando se lida com perspectiva da dor física, que pode ocorrer antes mesmo do falecimento, como nos casos de doenças terminais ou envelhecimento. Nesses momentos, a dor emocional da experiência pode evoluir para a depressão, encontrando na morte e no luto um descanso ou alívio para essa situação desafiadora (Trevisano; Almeida; Barreto, 2019).

A inclusão da psicologia na equipe de cuidados paliativos desempenha um papel essencial ao proporcionar contribuições variadas, como: fomentar uma conexão entre o paciente, seus familiares e os profissionais, estabelecendo laços, também pode simplificar uma comunicação mais precisa e direta entre o paciente e a equipe, além de ajudar a redefinir os sentimentos do paciente, oferecendo suporte emocional conforme necessário. Ainda, a psicologia busca proporcionar uma escuta empática e suporte psicológico, de acordo com as preferências e necessidades de cada paciente em cuidados paliativos, visando compreender a singularidade de cada indivíduo, preservando sua independência e totalidade (Pinto; Silva; Barbosa, 2021).

Para Ribeiro *et al.* (2020), as funções ou intervenções do psicólogo em cuidados paliativos envolvem a avaliação e diagnóstico do paciente, a avaliação do contexto familiar, que inclui o

cuidador principal do paciente, a comunicação com a equipe para relatar verbalmente o diagnóstico e o plano de ação planejado, o destaque para a importância das habilidades de enfrentamento e seu desenvolvimento, a ajuda na compreensão das informações relacionadas ao estado de saúde do paciente e a facilitação da interação sociofamiliar.

O papel do psicólogo da saúde no ambiente hospitalar envolve o atendimento integral à tríade composta pelo paciente, seus familiares e a equipe médica. Isso implica avaliar os aspectos psicológicos relacionados às manifestações psíquicas e comportamentais, com foco em terapias de apoio, aconselhamento, acompanhamento psicológico e assistência ao paciente, incluindo a prática da escuta psicológica breve e direcionada, especialmente relevante em situações de compreensão da terminalidade do paciente na UTI (Porcino, *et al.*, 2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir desse estudo pode-se evidenciar o papel essencial do psicólogo no contexto dos cuidados paliativos, bem como sua contribuição significativa para o suporte emocional e o manejo do luto em pacientes terminais e suas famílias. Ficou claro que o psicólogo desempenha uma função multifacetada que transcende a mera assistência emocional. Sua atuação abrange a facilitação da comunicação entre pacientes, familiares e a equipe de saúde, promovendo uma compreensão mais profunda das necessidades e preocupações de todos os envolvidos. Além disso, ele desempenha um papel-chave na abordagem de questões existenciais, auxiliando os pacientes na busca de sentido e significado durante o período desafiador dos cuidados paliativos.

No que se refere ao manejo do luto, o psicólogo também desempenha um papel significativo. Sua atuação vai além do simples apoio emocional, estendendo-se a uma abordagem terapêutica abrangente. Ele auxilia os pacientes e suas famílias na compreensão das diferentes fases do luto, ajudando-os a enfrentar e processar as complexidades desse processo de maneira saudável e adaptativa.

## REFERÊNCIAS

PINTO, Fernanda do Amaral; SILVA, Larissa Dias da; BARBOSA, Paola Vargas. A importância da psicologia em pacientes em cuidados paliativos. **Anais da XV Mostra Científica do Cesuca**. n. 15, p. 1 - 6, 2021. Disponível em: file:///C:/Users/User/Downloads/marluce,+Gerente+da+revista,+A+import%C3%A2nc ia+da+psicologia+na+percep%C3%A7%C3%A3o+de+pacientes+em+cuidados+pali ativos+-+vers%C3%A3o+final%20(1).pdf. Acesso em: 23 out. 2023.

**Manual de Cuidados Paliativos**/ Coord. Maria Perez Soares D'Alessandro; Carina Tischler Pires; Daniel Forte *et al.*, - São Paulo: Hospital Sírio Libanês; Ministério da Saúde; 2020. Disponível em: https://cuidadospaliativos.org/uploads/2020/12/ManualCuidados-Paliativos.pdf. Acesso em: 19 set. 2023

BARBOSA, Brenda Aparecida Pereira. **A importância dos cuidados paliativos na atuação da psicologia hospitalar.** 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Psicologia) – Universidade de Uberaba, Minas Gerais, 2022. Disponível em:

https://dspace.uniube.br/bitstream/123456789/2058/1/BRENDA%20APARECIDA%20PEREIRA%20BARBOSA.pdf. Acesso em: 28 out. 2023

LANGARO, Fabíola; SCHNEIDER, Daniela Ribeiro. Aspectos existenciais e bioéticos nos cuidados paliativos oncológicos. **Revista Bioética**. v. 30, n. 4, p. 813 - 823, 2022. Disponível em: https://revistabioetica.cfm.org.br/revista_bioetica/article/view/2953/3018. Acesso em: 13 set. 2023.

LÍRIO, Erica de Moraes; *et al.* O acolhimento dos estágios do luto na psicoterapia. **Anais da XVI mostra de iniciação científica do Cesuca**. n. 16, p. 917 - 925. 2022. Disponível em: file:///C:/Users/luize/Downloads/O+acolhimento+dos+est%C3%A1gios+do+luto+na+psicoterapia.pdf. Acesso em: 11 set. 2023.

TREVISANO, Rebeca Gonçalves; ALMEIDA, João Vitor de; BARRETO, Carla Alessandra. O olhar da enfermagem no processo de luto. **Revista Saúde em Foco,** ed. Nº 11, p. 574 - 587, 2019. Disponível em: https://portal.unisepe.com.br/unifia/wpcontent/uploads/sites/10001/2019/05/052_O-OLHAR-DA-ENFERMAGEM-NOPROCESSO-DE-LUTO.pdf. Acesso em: 07 set. 2023.

RIBEIRO, Crislayne Barbosa Nilo *et. al.* **Atuação do psicólogo nos cuidados paliativos**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Psicologia) – Centro Universitário de Várzea Grande, Mato Grosso, 2020. Disponível em: https://repositoriodigital.univag.com.br/index.php/Psico/article/viewFile/622/619. Acesso em: 28 out. 2023.

PORCINO, José Marciel Araújo; et. al. A morte e o morrer: a importância da escuta psicológica. **Journal of Medicine and Health Promotion**. v. 5, n. 1, p. 31 - 40, 2020. Disponível em: https://jmhp.fiponline.edu.br/pdf/cliente=13-8e24bef346cf8158e1594e4a330cbc58.pdf. Acesso em: 23 out. 2023.

# IMPLICAÇÕES NA VIDA ADULTA DO DIAGNÓSTICO TARDIO DE TEA NIVEL I

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Stephanny Chrystine Sabini Cechetto[1]
Mariana Faoro[2]

[1]Aluna do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora Mestre do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado por déficits na comunicação social e na linguagem, interesses restritos e movimentos estereotipados e repetitivos. O TEA faz parte dos transtornos do neurodesenvolvimento, que compartilham prejuízos precoces nos processos neurocognitivos e no funcionamento de diversos âmbitos. O objetivo no qual se direciona a pesquisa, é investigar se na literatura foram identificados impactos na vida do adulto quando o diagnóstico de TEA nível I é concluído tardiamente, bem como identificar quais variáveis impedem ou retardam este diagnóstico. A metodologia empregada foi a revisão sistemática de literatura, que teve como enfoque artigos sinalizando o diagnóstico realizado em pessoas com 16 anos ou mais. Os resultados apontaram que são diversos os impactos do diagnóstico tardio no histórico de vida do indivíduo com TEA, marcado pelo isolamento social, prejuízos na saúde mental, tendência ao suicídio e baixa autoestima. Foram notados alguns obstáculos que impedem ou atrasam o diagnóstico, como as estratégias de camuflagem adotadas por estes indivíduos, principalmente pelas mulheres. Conclui-se que as implicações emocionais variam entre os indivíduos, mas os estudos recentes apontam de forma consistente que a ausência do diagnóstico predispõe ou agrava o sofrimento mental e o desenvolvimento de psicopatologias associadas.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. Diagnóstico. Adultos.

## INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) faz parte do grupo de desordens do neurodesenvolvimento, e seu diagnóstico é baseado na conduta do indivíduo, que deve apresentar déficits persistentes de interação social e padrões de comportamento estereotipados, restritos e repetitivos. Por ser um transtorno que atinge severamente o desenvolvimento e tem seu início precocemente, ocasiona dificuldades mais amplas na adaptação do indivíduo ao meio social e a aprendizagem, por conta da associação a características cognitivas, de comunicação e comportamentais. O autismo foi descrito inicialmente por Leo Kanner em 1943 e desde então, tem sido alvo da atenção de profissionais de diversas áreas relacionadas ao desenvolvimento humano (Volkmar, 2018).

Atualmente sabe-se que o TEA trata-se de um transtorno mais comum no sexo masculino e que têm crescido nas últimas décadas, apresentando uma estimativa de uma em cada 36

crianças, em um estudo aplicado em 2020 com crianças de 8 anos diagnosticadas como TEA nos Estados Unidos (Maenner *et al.*, 2023).

Assim, evidencia-se a necessidade de entender este tema com profundidade. Portanto, a questão na qual focaliza-se a presente pesquisa é investigar se na literatura foram identificados impactos na vida do paciente adulto quando o diagnóstico de TEA nível I é fechado tardiamente. A revisão de literatura teve como enfoque pessoas com 16 anos ou mais e as dificuldades enfrentadas ao longo do histórico de vida devido a falta de um diagnóstico que explicasse seu modo único de funcionamento. Ressalta-se que o nível I de TEA apresenta déficits menos severos em comparação aos demais níveis e, portanto, pode ser mais difícil diferenciá-lo de outras condições, o que torna imprescindível o presente estudo. Outros objetivos incluem compreender como a ausência do diagnóstico implica nas habilidades sociais e aprendizagem, desde a infância à fase adulta, relacionar como ocorre o desenvolvimento normal da criança com as dificuldades enfrentadas pela criança com TEA e identificar quais variáveis impedem ou retardam o diagnóstico de TEA nível I.

## METODOLOGIA

A priori, foi realizada uma revisão bibliográfica conceitual acerca das definições e histórico do TEA. Após, a fim de realizar verificação aprofundada e fidedigna a respeito da questão principal de enfoque do estudo, foi conduzida uma revisão sistemática de literatura, assim procurando responder de que forma o diagnóstico tardio de TEA afeta a vida adulta, quais as consequências observadas pelos pesquisadores na atualidade. Para isso, foram utilizadas as bases de dados "Pubmed" e "Lilacs", contando com periódicos, livros, teses, repositórios e sites referenciados. Utilizou-se as palavras-chave: "Autism Spectrum Disorder", "Adults", "Diagnosis". Os critérios de inclusão foram artigos que não ultrapassavam 5 anos da data de publicação e se relacionavam com a temática, abordando os fatores causais e consequências do diagnóstico tardio, e quais as dificuldades de quem convive com o transtorno sem um diagnóstico estabelecido. Os critérios de exclusão foram artigos com ano de publicação anterior há 5 anos e que não abordassem o TEA em adultos ou jovens. Ressalta-se a limitação de artigos encontrados nas bases de pesquisa que tivessem embasamento sobre a temática e respondessem à pergunta chave, indicando uma lacuna no campo científico.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em uma revisão dos artigos publicados entre 2008 e 2018, o estudo de Huang *et al.* (2020) abrange pessoas que foram submetidas ao diagnóstico de TEA apenas na idade adulta, ou que ainda estão perseguindo o diagnóstico. Em relação à traços de personalidade, pessoas diagnosticadas tardiamente tendem a expressar características de instabilidade emocional, evitação social, introversão, de forma autorrelatada (Kanai *et al.*, 2011 *apud* Huang *et al.*, 2020). Da mesma maneira, esses adultos apresentaram altos níveis de neuroticismo, estando mais suscetíveis ao estresse, à angústia e ao humor negativo. Conforme mencionado por Casamento *et al.* (2009 *apud* Huang *et al.*, 2020), a depressão se fez predominante no grupo diagnosticado tardiamente, se comparada à prevalência em adultos com TEA diagnosticados na infância. Em relação a fatores essenciais na vida adulta, pessoas sem déficits intelectuais e diagnosticados

tardiamente apresentam tendência a dificuldades relativas à empregabilidade, à funcionalidade e autonomia cotidiana, entre outras áreas (Huang *et al.*, 2020).

Na análise de Underwood et al. (2019), 105 adultos diagnosticados com TEA após os 18 anos de idade foram pareados com 76 controles neurotípicos, e os resultados sugerem que pessoas com TEA e diagnóstico tardio estão mais propensos a comorbidades em comparação ao grupo controle. 89,5% das pessoas com TEA exibiram no mínimo uma psicopatologia comórbida durante a vida, preponderando o transtorno depressivo, com índice de 62,9%, seguido pela ansiedade, em 55,2% dos participantes. Cerca de 80% da amostra relatou ingestão de medicamentos antidepressivos ao longo do histórico de vida. Outra descoberta relevante se refere a predisposição ao casamento e à manutenção do trabalho formal, onde os indivíduos com TEA apresentaram uma probabilidade cinco vezes menor de serem empregados. Esses adultos também apresentaram propensão ao consumo exacerbado de álcool. Na revisão de Hollocks et al. (2019), sua equipe estimou como prevalência atual (idade adulta) a taxa de 29% e a prevalência do transtorno associado ao longo da vida foi de 20%. Através da meta-análise, os autores estimaram "uma prevalência de 23% de diagnósticos atuais de depressão comórbida ou sintomas depressivos clinicamente elevados moderados a graves em adultos com TEA", e para a prevalência ao longo da vida, apontaram a estimativa de 37% (Hollocks et al., 2019, p. 1).

Um dos motivos que podem explicar a ocorrência do diagnóstico tardio é o fenômeno da compensação, conforme citado por Livingston *et al.* (2019), onde 136 adultos participaram respondendo as questões. Como resultado desta pesquisa, constatou-se que são diversas as estratégias adaptativas e compensatórias utilizadas. Os esforços compensatórios sociais predispõem ansiedade, depressão e ideação suicida, devido à baixa autoestima. Os reflexos dessas estratégias podem ser positivos, como melhorias nas relações sociais, trabalho e autonomia, como podem ser negativos, resultando em uma saúde mental problemática, sentimentos de incompreensão e no diagnóstico tardio (Livingston *et al.*, 2019).

Diante do exposto, é possível discernir que o adulto com TEA pode não apresentar as mesmas dificuldades que crianças com o transtorno, visto que alguns sintomas costumam diminuir ao longo da vida, como mostrou o estudo de Bal *et al.* (2019), que acompanhou 140 pessoas com TEA dos 2 aos 19 anos de idade. Portanto, os indicativos de TEA em crianças pequenas podem não servir como base para diagnosticar adolescentes e adultos a partir do estudo em questão, que comprovou a dinamicidade dos aspectos sintomatológicos ao longo do desenvolvimento (Bal *et al.*, 2019).

Através de autorrelatos de 26 adultos que destacaram quais as implicações de receber o diagnóstico após os 35 anos, Lilley *et al.* (2023) perceberam que todos os participantes do estudo haviam sido anteriormente diagnosticados com outras psicopatologias e metade da amostra apresentava algum transtorno de ansiedade associado ao TEA. Ainda sobre o estudo de Lilley *et al.* (2023), este explicitou os prejuízos da ausência do diagnóstico na saúde mental, como o risco de suicídio.

Os autores Fusar-Poli *et al.* (2022), concordam que as diferenças diagnósticas podem ser expressas em diferenciação aos gêneros, visto que em seu estudo, as mulheres em sua maioria adquiriram o diagnóstico ainda mais tardo em comparação aos homens, mostrando que as

características do transtorno se apresentam de forma diferente do sexo masculino, impossibilitando seu enquadre nos instrumentos e critérios diagnósticos padronizados (Fusar-Poli *et al.*, 2022).

Ao encontro desta perspectiva, a equipe de Leedham *et al.* (2020) avaliou as respostas de 11 mulheres que receberam diagnóstico de TEA após os 40 anos, e elencou as principais dificuldades enfrentadas por elas. Todas as participantes responderam que enfrentaram a busca constante pela compreensão, quando tentavam se encaixar nas normativas sociais e, como não conseguiam, sentiam-se defeituosas, inadequadas e internalizavam sentimentos de insuficiência. Os sentimentos referentes à culpa e a impotência também foram associados à crença de insuficiência. Tanto a ansiedade quanto a depressão foram fortemente relacionadas ao histórico de vida dessas mulheres. Em suma, o diagnóstico, mesmo que tardio, proporcionou a essas mulheres adaptações em suas vidas que aumentaram o bemestar e a autoestima, além do sentimento de libertação e do entendimento atualizado e real de si mesmas, e devido a isso, algumas mulheres relataram diminuição da ansiedade e melhoria na gestão de interações sociais. À luz dessas informações, os autores concluem que os processos de autocompreensão e aceitação promovidos pelo diagnóstico foram fundamentais para abranger algumas partes de suas identidades que nunca haviam sido concebidas em sua totalidade (Leedham *et al.*, 2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os impactos emocionais, cognitivos e sociais presentes ao longo da vida de indivíduos com TEA são inúmeros, especialmente se, com a ausência de diagnóstico, não foram iniciadas intervenções precoces que possibilitassem uma maior adaptação ao meio social e mais qualidade de vida a essa pessoa e seus familiares. Como se pode observar, as diversas variáveis que envolvem a apuração diagnóstica de um transtorno podem interferir neste processo, resultando no atraso ou na não efetivação deste diagnóstico. Foi possível perceber os diversos obstáculos que bloqueiam ou delongam o diagnóstico de TEA ao longo da trajetória de vida do indivíduo, atingindo parcialmente os objetivos estabelecidos inicialmente. As limitações desta pesquisa vêm de encontro à precariedade de materiais disponíveis sobre o tema, preponderando os artigos em línguas estrangeiras e que não focavam no nível I de suporte do transtorno.

Em síntese, o processo de obtenção de um diagnóstico é um trajeto pouco esclarecido, pois depende da disponibilidade de serviços de avaliação e de especialistas nas manifestações do transtorno em adultos, especialmente as do gênero feminino. Em relação às implicações emocionais, os estudos apontam que a ausência do diagnóstico predispõe ou agrava o sofrimento mental e o desenvolvimento de psicopatologias associadas. Sugere-se para futuras pesquisas a abordagem do diagnóstico tardio com foco em escalas padronizadas para avaliação de depressão, ansiedade, entre outras, explicitando a necessidade de amplitude de estudos sobre o tema. Ressalta-se a relevância de estudos que discorrem desta temática para a promoção do tratamento precoce, postulando a atenção dos profissionais da saúde ao identificar com sensibilidade os sintomas de TEA.

REFERÊNCIAS

BAL, V. H., *et al*. Autism spectrum disorder symptoms from ages 2 to 19 years: Implications for diagnosing adolescents and young adults. **Autism research: official journal of the International Society for Autism Research**, v. 12, n. 1, p. 89-99, 2019. doi:10.1002/aur.2004. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30101492/. Acesso em: 20 out. 2023.

FUSAR-POLI, L., *et al*. Missed diagnoses and misdiagnoses of adults with autism spectrum disorder. **Arquivos Europeus de Psiquiatria e Neurociência Clínica,** v. 272, n. 2, p. 187-198, 2022. DOI:10.1007/s00406-020-01189-w. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8866369/#CR13. Acesso em: 14 out. 2023.

GILLETT; G., *et al.* The prevalence of autism spectrum disorder traits and diagnosis in adults and young people with personality disorders: A systematic review. **The Australian and New Zealand Journal of Psychiatry,** v. 57, n. 2, p.181–196, 2023. DOI: https://doi.org/10.1177/00048674221114603. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35986511/. Acesso em: 15 out. 2023.

HUANG, Y., *et al.* Diagnosis of autism in adulthood: A scoping review. **Autism: the international journal of research and practice,** v. 24, n. 6, p. 1311–1327, 2020. DOI: https://doi.org/10.1177/1362361320903128. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32106698/. Acesso em: 03 nov. 2023.

HOLLOCKS, M., *et al.* Anxiety and depression in adults with autism spectrum disorder: A systematic review and meta-analysis. **Psychological Medicine,** n. 49, p. 559-572, 2019. doi:10.1017/S0033291718002283. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30178724/. Acesso em: 12 out. 2023.

LEEDHAM, A., *et al.* "I was exhausted trying to figure it out": The experiences of females receiving an autism diagnosis in middle to late adulthood. **Autism: the international journal of research and practice,** v. 24, n. 1, p. 135-146, 2020. doi:10.1177/1362361319853442. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31144507/. Acesso em 01 nov. 2023.

LILLEY, R., *et al.* Peas in a pod: Oral History Reflections on Autistic Identity in Family and Community by Late-Diagnosed Adults. **Journal of autism and developmental disorders**, v. 53, n. 3, p. 1146-1161, 2023. DOI:10.1007/s10803-022-05667-z. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9986211/. Acesso em: 01 nov. 2023.

LIVINGSTON, L. A. *et al.* Compensatory strategies below the behavioural surface in autism: a qualitative study. **The lancet. Psychiatry**, v. 6, n. 9, p. 766-777, 2019.DOI:10.1016/S2215-0366(19)30224-X. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31350208/. Acesso em: 22 out. 2023.

MAENNER, M. J. *et al.* Prevalência e características do transtorno do espectro do autismo entre crianças de 8 anos — Rede de monitoramento de deficiências de desenvolvimento e autismo, 11 locais, Estados Unidos, 2020. Morbidity And Mortality Weekly Report: Surveillance Summaries, v. 62, n. 7, p. 1–14, 2023. DOI: http://dx.doi.org/10.15585/mmwr.ss7202a1. Disponível em: https://www.cdc.gov/mmwr/volumes/72/ss/ss7202a1.htm. Acesso em: 28 jul. 2023.

PORTO, José Alberto D.; JR., Francisco B A. **Autismo no Adulto**. Porto Alegre: Grupo A, 2023. E-book. ISBN 9786558821298. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558821298/. Acesso em: 09 ago. 2023.

UNDERWOOD, J. F. G., *et al.* Autism spectrum disorder diagnosis in adults: phenotype and genotype findings from a clinically derived cohort. **The British journal of psychiatry: the journal of mental science,** v. 215, n. 5, p. 647-653, 2019. DOI: 10.1192/bjp.2019.30. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30806336/. Acesso em 14 out. 2023.

VOLKMAR, Fred R.; WIESNER, Lisa A. **Autismo: guia essencial para compreensão e tratamento.** Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788582715222. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715222/. Acesso em: 06 ago. 2023.

# DEPRESSÃO PÓS-PARTO E SEU IMPACTO NA RELAÇÃO MÃE-BEBÊ

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Thays Dalanhol[1]
Mariana Faoro [2]

[1]Aluna do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora Mestre do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A depressão pós-parto é influenciada por múltiplos fatores e pode afetar significativamente a relação mãe-bebê. Isso ocorre devido à falta de apego seguro, desafios na comunicação emocional e no cuidado da criança. Essas dificuldades podem prejudicar o desenvolvimento emocional, social e cognitivo do bebê, bem como sua capacidade de estabelecer vínculos saudáveis e regular emoções. É essencial reconhecer os sinais da depressão pós-parto e priorizar o apoio à mãe, uma vez que isso tem implicações profundas na relação com o bebê.

Palavras-chave: Depressão pós-parto. Gravidez. Puerpério. Relação mãe-bebê.

## INTRODUÇÃO

Os desafios da maternidade são constantes desde a concepção, pois a transformação que um filho causa no organismo da mulher é verdadeiramente intensa, as modificações físicas envolvem a migração do endométrio até o útero para permitir o desenvolvimento do feto, além dos órgãos embrionários como a placenta e o cordão umbilical, que são um dos primeiros fatores que afetam as mudanças hormonais e consequentemente impactam no aspecto psicológico. (Rodrigues *et al*., 2019).

Diante de todas essas mudanças, a mãe pode desenvolver a depressão pósparto (DPP), que é identificada como um problema de saúde pública, pois pode levar a prejuízos tanto a saúde materna como no desenvolvimento infantil. Essa forma de depressão manifesta-se após o parto e está associada a uma ampla gama de sintomas emocionais, que vão desde sentimentos de tristeza e desespero até a perda de interesse e prazer na maternidade, exercendo um impacto significativo na relação mãe-bebê.

Portanto a relação inicial entre mãe e bebê se torna muito importante para o desenvolvimento normal da criança, e a presença de depressão pós-parto pode criar barreiras nesse processo. A mãe pode se sentir desligada do bebê, incapaz de cuidar adequadamente, ou pode experimentar sentimentos de inadequação e rejeição.

Segundo teorias elaboradas por estudiosos que se debruçaram sobre a infância, o período após o parto é essencial na formação do vínculo materno com o bebê, aqui podemos citar Sigmund Freud, Melanie Klein e Donald Winnicot como exemplo. Frente a esta constatação,

torna-se imperativa a necessidade de compreender os impactos que um quadro de depressão pós-parto pode trazer para vínculo mãe-bebê.

Freud (1900) apoiou-se na tragédia de Édipo que é frequentemente citada como uma representação do amor ancestral do homem por sua mãe. Sobre o complexo de Édipo feminino, Freud (1925) traz que quando ela se torna consciente do conhecimento da genitália masculina, pode desejar tê-lo para si, sentindo-se injustiçada e inferiorizada, surgindo da ausência do pênis, levando a menina a ingressar nesse complexo.

Conforme as ideias de Freud (1923), a menina aceitaria a ideia de sua própria castração, mas ainda desejaria ter um pênis. Esse desejo a levaria a uma equivalência simbólica entre ter um pênis e ter um filho, redirecionando sua hostilidade da mãe para o pai. Esse processo marcaria o ápice do Complexo de Édipo da menina, quando ela começaria a se tornar uma jovem mulher.

Assim, a menina superaria o Complexo de Édipo se seu desejo de ter um bebê do pai não fosse realizado. No entanto, o desejo de ter um pênis e a associação desse desejo com a maternidade permaneceriam no seu inconsciente, o que Freud considerou como pré-condições necessárias para o papel da maternidade (Freud, 1924).

Klein, (1933/1964) ao tentar compreender a dualidade de sentimentos positivos e negativos, traz que os bebês estruturam suas experiências em 'posições', que representam maneiras de lidar com seus mundos interno e externo. Melanie Klein optou pelo termo 'posição' em vez de 'estágio de desenvolvimento' para destacar que essas posições podem alternar e não são estágios rígidos pelos quais as pessoas progridem.

Para Winnicott (1987), os primeiros laços emocionais estabelecem os fundamentos da saúde psicológica do bebê e têm influência duradoura ao longo da vida, sendo que o contato visual e físico durante atividades diárias como cuidados de higiene, amamentação e sono são momentos cruciais na relação mãe-bebê, dando início à formação do vínculo mãe-bebê. Winnicott (1956/1982) ressaltou que, no início do desenvolvimento, o ambiente ao redor da criança, especialmente representado pela mãe, desempenha um papel crucial ao suprir suas necessidades, sendo chamado de "suficientemente bom".

## METODOLOGIA

A presente pesquisa utilizou como método o estudo de revisão bibliográfica da literatura, utilizando-se de uma abordagem qualitativa, com finalidade exploratória, trazendo as principais discussões de pesquisadores que se sobressaem sobre a questão. Segundo Gil (2002, p. 44), "a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos" e como outros tipos de pesquisa, é feita em uma série de etapas. Seu número, assim como sua sequência, depende de muitos fatores, como a natureza do problema o nível de conhecimento que o pesquisador tem sobre o assunto o grau de precisão a ser dado à pesquisa etc.

A técnica utilizada na coleta e apreciação dos dados se deu através da leitura, triagem e fichamentos dos documentos. Utilizando-se para este fim obras clássicas e artigos recentes de investigação dentro do campo do conhecimento psicológico. É importante ressaltar que devido

à lacuna do conhecimento, foi preciso percorrer um período de busca mais longo para o assunto em estudo.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante das teorias psicanalíticas, podemos destacar alguns pontos cruciais do desenvolvimento infantil que quando impactados por perturbações, podem vir a acarretar consequências prejudiciais para o bebê, nesse sentido procurou-se elaborar um estudo acerca das influências do transtorno materno (DDP) no psiquismo do infante a partir da ótica psicanalítica.

Conforme destacado por Freud (1996), quando o Complexo de Édipo não é resolvido de forma adequada a criança passa por diversas ramificações que podem se manifestar durante a transição da infância para a adolescência e na fase adulta. Estas incluem: Homens que se tornam impotentes e distantes, exibindo notável inibição sexual; permanentes sentimentos de inferioridade e um contínuo temor em relação à desaprovação de suas ações, sentimento de culpa que não têm origem aparente; manifestação excessiva de agressividade ou, ao contrário, uma sensação de impotência diante das adversidades da vida; desenvolvimento de distúrbios de personalidade, tais como o narcisismo, entre outros.

Dessa maneira o complexo de Édipo diante da DPP pode não ser resolvido devido à falta de suporte da mãe para que a criança consiga passar por essa etapa, já que mães com este quadro podem acabar deixando seus filhos de lado, gerando a falta, o bebê pode se sentir trocado ou rejeitada por sua mãe, sentimento comum no complexo de Édipo, refletindo na vida adulta em uma série de desdobramentos possíveis, causando intenso sofrimento emocional.

Na teoria de Klein, nos primeiros meses de vida, o bebê vivencia o seio bom e o seio mau, experimentando uma alternância entre satisfação e descontentamento que desafia a preservação de seu ego sensível (Klein,1946). Seguindo esta proposição, mães com quadro depressivo podem acabar não amamentando de forma correta e muitas vezes amamentar deprimidas, fazendo com que o bebê entenda que o seio mal está o perseguindo, ao invés de o satisfazer, o que pode causar consequências futuras, visto que pode carregar essas crenças para a vida adulta. Segundo Maciel (2020) o indivíduo tende a conceber o bem como algo interno, presente em si mesmo, enquanto o mal é frequentemente projetado nos outros, considerado como algo externo.

No que se refere ao desenvolvimento emocional, a mãe desempenha um papel fundamental ao introduzir a criança ao mundo de forma criativa, juntamente com o ambiente ao seu redor, sendo que quando essa conexão falha, a criança perde o contato com os objetos e a sua capacidade de encontrar coisas de maneira criativa (Winnicott,1967a/1999a). Dessa maneira podemos inferir que os desafios emocionais e de identidade que surgem no período pós-parto podem desencadear sentimentos de conflito e confusão, já que uma mãe deprimida pode querer se afastar de seu bebê não estabelecendo um vínculo adequado, fazendo com que a criança não desenvolva de maneira correta.

Assim, de forma geral, as teorias psicanalíticas destacam a importância das relações maternas na infância, influenciando o desenvolvimento psicossocial adulto. Essas relações fundamentais moldam crenças e a personalidade. Um transtorno depressivo pós-parto grave

pode ser altamente perturbador para o bebê, afetando seu desenvolvimento com sentimentos de culpa, medo e falta. A Psicopatologia Fundamental relaciona neuroses, psicoses e perversões a experiências infantis, baseadas na Psicanálise Freudiana. Portanto, é crucial considerar o impacto desse transtorno no desenvolvimento psicossocial humano (Berlinck, 1997).

Estudos recentes destacam que a DPP é influenciada por diversos fatores, incluindo maus-tratos durante o parto e sintomas de ansiedade (Conceição et al., 2023). Também foi identificado que mães com DPP contavam com rede de apoio restrita ou inexistente (Frizzo *et al.*, 2019), e que a construção social da maternidade desempenha um papel fundamental na saúde das mulheres (Carneiro 2021). Outro ponto relevante segundo Fontenele et al., (2022) está na importância da detecção precoce da DPP e o suporte psicossocial que são essenciais para o bem-estar mental e físico das mulheres após o parto, especialmente considerando a importância da qualidade da coparentalidade na dinâmica familiar (Frizzo *et al.*, 2019). Muitas vezes, as mães enfrentam medos e preocupações que podem não ser compreendidos por aqueles ao seu redor. Os estudos destacam a necessidade de uma abordagem holística para apoiar as mães nesse período sensível.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A depressão pós-parto é uma condição de saúde mental que afeta muitas mulheres, causando sintomas como tristeza profunda, falta de interesse nas atividades diárias e dificuldades de concentração. Essa condição tem um impacto significativo na relação mãe-bebê, prejudicando o vínculo afetivo e o desenvolvimento saudável da criança.

Mães com depressão pós-parto podem se sentir incapazes de cuidar adequadamente do bebê, o que gera sentimentos de culpa e inadequação. Essas emoções negativas afetam a capacidade da mãe de atender às necessidades do bebê, prejudicando a comunicação emocional e a interação entre ambos. Além disso, essas crianças têm maior probabilidade de desenvolver problemas de comportamento e dificuldades no relacionamento social. A falta de um apego seguro entre mãe e bebê é um resultado comum da depressão pós-parto, o que é essencial para o desenvolvimento emocional saudável da criança. Portanto, a pesquisa destaca a importância de identificar precocemente os sinais de depressão pós-parto e oferecer tratamentos eficazes.

Para pesquisas futuras, é importante explorar fatores de risco, causas subjacentes da DPP e implicações a longo prazo para a saúde da mãe e do bebê. Além disso, o uso de tecnologias avançadas pode melhorar a compreensão e o tratamento da DPP. Em última análise, a pesquisa contribui para a compreensão dos impactos da depressão pós-parto na relação mãe-bebê e destaca a necessidade de intervenções precoces e eficazes para promover o bem-estar de ambas as partes.

## REFERÊNCIAS

BERLINCK, M. T.. O que é Psicopatologia Fundamental. Psicologia: Ciência e Profissão, v. 17, n. 2, p. 13–20, 1997.

CARNEIRO, R.. Assim como nasce um bebê, nasce uma mãe? Para além da depressão pós-parto. Sociedade e Estado, v. 36, n. 3, p. 1123–1129, set. 2021.

CONCEIÇÃO, Haylane Nunes da; GONÇALVES, Claudio Fernando Gomes; MASCARENHAS, Márcio Dênis Medeiros; RODRIGUES, Malvina Thaís Pacheco; MADEIRO, Alberto Pereira. Desrespeito e abuso durante o parto e depressão pós-parto: uma revisão de escopo. Cadernos de Saúde Pública, [S.L.], v. 39, n. 5, p. 1-13, 2023. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: (https://www.scielo.br/j/csp/a/vQtcLgTDqdB7sN8mKxTc5ZS/?lang=pt).

FONTENELE, Bianca Araújo; SILVA, Pedro Henrique Barroso e; SILVA, Vitória Lorrana Nunes da; CAMPELO, Vanessa Meneses de Brito. Depressão pós-parto: implicações no vínculo mãe-bebê e tratamento baseado em evidências. Brazilian Journal Of Health Review, [S.L.], v. 5, n. 6, p. 22607-22623, 14 nov. 2022. South Florida Publishing LLC. Disponível em: (https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/54189/40136). Acesso em: 04 out. 2023.

FREUD, S. (1923). A Organização Genital Infantil (Uma interpolação na teoria da sexualidade). In: Freud S. Obras psicológicas completas de Sigmund Freud: edição standart brasileira, vol. XIX. Rio de Janeiro: Imago; 1996.

FREUD, S. (1900). Sonho com a morte de pessoas queridas. In: A interpretação dos sonhos. In: FREUD, S. Escritos sobre a psicologia do inconsciente Rio de Janeiro: Imago, 1996. V. IV.

FREUD, S. (1924). A dissolução do complexo de Édipo. In: FREUD, S. Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas. Rio de Janeiro: Imago, 1996. V.

FREUD, S. (1996). Obras psicológicas completas de Sigmund Freud: O ego e o id e outros trabalhos (1923-1925). Vol. XIX. Rio de Janeiro: Ed. Imago.

FRIZZO, Giana Bitencourt; MARTINS, Letícia Wilke Franco; SILVA, Eduarda Xavier de Lima e; PICCININI, Cesar Augusto; DIEHL, Angela Maria Polgati. Maternidade Adolescente: a matriz de apoio e o contexto de depressão pós-parto.

Psicologia: Teoria e Pesquisa, Porto Alegre, v. 35, p. 1-13, 2019. Semanal. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: (https://www.scielo.br/j/ptp/a/QhN89WKvjgLnz6cQffpyWcv/?lang=pt#top).

FRIZZO, Giana Bitencourt; SCHMIDT, Beatriz; VARGAS, Vanessa de; PICCININI, Cesar Augusto. Coparentalidade no Contexto de Depressão Pós-Parto: um estudo qualitativo. Psico-Usf, [S.L.], v. 24, n. 1, p. 85-96, jan. 2019. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: (https://www.scielo.br/j/pusf/a/pXXnjpWMTCLqdhBxwzdf3RN/?lang=pt). Acesso em: 04 out. 2023.

GIL, A. C. (2002) Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas S/A. Klein, M. (1933/1964). The early development of conscience in the child. In M. Klein, Contributions to psycho-analysis, 1921–1945 (pp. 267–277). New York: McGraw-Hill.

Klein, M. (1946/1975). Notes on some schizoid mechanism. In M. Klein, Envy and gratitude and other works, 1946–1963 (pp. 1–24). New York: Delta Books.

MACIEL, Débora. **Seio Bom e Seio Mau.** YouTube, 28 de mai. de 2020. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=vFqVnkiQNzI. **Acesso em: 28 de out de 2023.**

RODRIGUES, W. L. C.; BRANCO, J. G. O.; FACUNDO, S. H. B. C.; COSTA, F. B. C.; OLIVEIRA, C. J. **Consequências da depressão pós-parto no desenvolvimento infantil: revisão integrativa**. Revista Nursing, São Paulo, v. 22, n. 250, p. 2728-2733, 2019. DOI: (http://doi.org/10.36489/nursing.2019v22i250p2728-2733). Acesso em: 12 out. 2023.

WINNICOTT, D. W. (1999b). **O conceito de indivíduo saudável**. Em: D. W. Winnicott, Tudo começa em casa (pp. 3-22). (P. Sandler, trad.) (3ª.ed.) São Paulo: Martins Fontes. (Original publicado em 1967b).

WINNICOTT, D. W. **Privação e Delinquência**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

# UMA ANÁLISE DA INFLUÊNCIA SOCIAL E MIDIÁTICA COMO PROPULSORA DOS TRANSTORNOS ALIMENTARES EM ADOLESCENTES

PRÁTICAS DE ESTÁGIO

Gabriela Zanini[1]
Clayton Luiz Zanella[2]

[1]Aluno do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Na contemporaneidade, observa-se um aumento significativo na incidência e relevância de transtornos de natureza psicológica, sendo os transtornos alimentares especialmente proeminentes, as implicações são graves, indo desde prejuízos substanciais até situações extremas, como a mortalidade. A crescente prevalência de transtornos alimentares é influenciada por uma miríade de fatores, sendo a contemporaneidade um aspecto agravante. Neste contexto, o presente estudo teve como pergunta norteadora de que forma o contexto contemporâneo, que abrange fatores como a pressão social e a mídia, contribui para a vulnerabilidade aos transtornos alimentares em adolescentes residentes em uma cidade do meio oeste catarinense? A pesquisa adota uma abordagem metodológica descritiva, exploratória e qualiquantitativa, com uma amostra composta por 44 adolescentes matriculados em uma instituição de ensino público do estado de Santa Catarina. Os resultados destacam a importância da alimentação na adolescência, evidenciando preocupações, restrições alimentares e dietas, especialmente entre as adolescentes. A adesão a dietas, embora sinalize consciência alimentar, também indica vulnerabilidade a distúrbios alimentares, especialmente nas mulheres, influenciadas por padrões estéticos midiáticos. Surpreendentemente, apesar da percepção geral sobre a influência negativa da mídia, os adolescentes, em suas perspectivas individuais, não compartilham majoritariamente esse impacto, ressaltando a necessidade de investigações mais aprofundadas nos aspectos individuais e subjetivos da relação entre adolescentes e mídia.

Palavras-chave: Adolescência. Transtorno alimentar. Pressão social. Mídia.

## INTRODUÇÃO

Na atualidade, é notável um aumento sem precedentes na incidência e relevância das doenças de natureza psicológica, suscitando um interesse cada vez mais significativo no âmbito da saúde. Entre essas condições, os transtornos alimentares se destacam, sendo categorizados como distúrbios psiquiátricos que impactam, sobretudo, a população adolescente, com uma prevalência especialmente acentuada entre as jovens do sexo feminino. Acarretam um sofrimento substancial e, em casos mais severos, podem desencadear consequências tão graves a ponto de ameaçar a vida. Esses transtornos, dentre outros critérios, são essencialmente marcados por um comportamento alimentar disfuncional persistente que resulta em prejuízos significativos tanto

para a saúde física quanto para o funcionamento psicossocial dos indivíduos afetados. Nesse escopo, o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - 5ª edição TR: Texto Revisado (DSM-5 TR), uma autoridade reconhecida na área da saúde mental, identifica múltiplos transtornos alimentares, como anorexia nervosa, bulimia nervosa, transtorno da compulsão alimentar, transtorno de pica e transtorno da ruminação (APA, 2022).

Diante desse panorama, o presente estudo teve como objetivo investigar os fatores desencadeadores da vulnerabilidade aos transtornos alimentares entre os adolescentes, bem como examinar as influências sociais e midiáticas contemporâneas que os afetam. Tendo como pergunta norteadora: De que forma o contexto contemporâneo, que abrange fatores como a pressão social e a mídia, contribui para a vulnerabilidade aos transtornos alimentares em adolescentes?

A metodologia adota uma abordagem de pesquisa descritiva e exploratória, que combinou elementos qualiquantitativos, o que fornece uma compreensão mais abrangente dos transtornos alimentares nesse grupo etário. Permitindo identificar tendências, padrões e relações estatísticas nos dados obtidos por meio de entrevistas estruturadas e correlacionar os resultados com a literatura científica. Pretendeu-se entrevistar 50 adolescentes devidamente matriculados no sistema público de educação de Santa Catarina, no entanto devido às restrições de disponibilidade ou voluntariedade a amostra final foi composta por 44 adolescentes. A pesquisa, fundamentada em princípios éticos, recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, sob protocolo CAAE 75339523.5.0000.0259, contando com a colaboração da escola e garantindo confidencialidade e consentimento formal.

Os resultados destacam a importância da alimentação na adolescência, evidenciando preocupações e restrições alimentares, especialmente entre as mulheres. A adesão a dietas, embora indique consciência alimentar, sugere vulnerabilidade a distúrbios alimentares. Mulheres, mais propensas a insatisfações corporais, enfrentam a influência contínua de padrões estéticos midiáticos. Apesar da percepção geral sobre a influência negativa da mídia, os adolescentes, em suas perspectivas individuais, não se consideram majoritariamente impactados, ressaltando a necessidade de investigações mais profundas nos aspectos individuais e subjetivos e considerando o possível impacto limitado do ambiente externo, fomentando a discussão sobre percepção versus aplicação nas complexas relações entre indivíduos e influências midiáticas.

## METODOLOGIA

Este estudo baseia-se em uma pesquisa de natureza descritiva, exploratória e qualiquanitativa, com o propósito de investigar os fatores de risco associados às influências midiáticas e sociais nos transtornos alimentares entre adolescentes. A abordagem descritiva foi empregada com o intuito de delimitar os conceitos, ou seja, por meio desta abordagem, almejou-se delinear 'aquilo que se é', conforme Lakatos (2021, p. 19) "aborda também quatro aspectos: descrição, registro, análise e interpretação de fenômenos atuais, objetivando o seu funcionamento no presente", uma vez que a base conceitual da pesquisa descritiva repousa na convicção de que a observação atenta, análise e descrição objetiva constituem um meio eficaz para solucionar problemas e aprimorar práticas (Nunes; Nascimento; Alencar, 2018).

A pesquisa de natureza exploratória se destaca como uma metodologia que permite adentrar com profundidade no cerne do tema de estudo, buscando um entendimento de suas complexidades. Pertinente mencionar outra metodologia da pesquisa adotada, sendo a pesquisa de cunho qualiquantitativo, a qual desempenha um papel de relevância em cenários nos quais se almeja apreender a essência de um fenômeno com o elemento qualitativo e mapear a complexidade das experiências de um coletivo de indivíduos, aprofundar a compreensão de processos integrativos ou investigar casos minuciosamente, já no quantitativo, mapear por meio de daods e estatísticas as tendências e frequências associadas as respostas (Lakatos, 2022).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em distintos momentos e em diversas culturas, as sociedades têm interpretado e abordado o processo de crescimento e amadurecimento humano de maneiras multifacetadas e singulares. Houve épocas em que a infância não era uma categoria reconhecida, e as crianças não eram consideradas seres em constante desenvolvimento, mas sim, vistos como adultos em miniatura. O surgimento do conceito de adolescência seguiu um padrão semelhante, com sua definição e reconhecimento evoluindo gradualmente ao longo do tempo (Santrock, 2014). No Brasil, a adolescência é reconhecida e categorizada como um período que abrange aproximadamente a faixa etária dos 10 aos 19 anos de idade, enquanto a juventude engloba dos 15 aos 24 anos, e conta com o Instituto da Criança e do Adolescente (ECA), instituído em 1990, fundamental no contexto brasileiro para a promoção e proteção dos direitos das crianças e adolescentes. Este estatuto estabelece um conjunto abrangente de diretrizes legais que abarcam os direitos à vida, saúde, educação, alimentação, cultura, lazer e convivência familiar e comunitária (Brasil, 1990).

> A adolescência é um período da vida em que profundas transformações físicas e psíquicas ocorrem em um intervalo de tempo relativamente longo, segundo os critérios da Organização Mundial da Saúde (OMS). Destaca-se nesse período o aumento da velocidade de crescimento e o aparecimento dos caracteres sexuais secundários (Azevedo; Reato, 2019, p. 32).

É uma etapa do desenvolvimento humano reconhecida como um período de transição que marca a progressão da infância para à idade adulta. Durante essa fase, os indivíduos experimentaram mudanças significativas em diversos domínios de suas vidas, abrangendo transformações físicas, cognitivas, emocionais, sexuais e sociais (Dourado, 2019). Para compreender a adolescência, além das mudanças biológicas notáveis que foram caracterizadas, é imperativo considerar o profundo impacto das liberações hormonais que ocorreram nesse período. Essas liberações, responsáveis não apenas pelo desencadeamento do processo de maturação sexual, entretanto, também como influência de mudanças psicológicas intrínsecas a essa fase, desempenham um papel essencial na complexa paisagem do desenvolvimento psicológico característico da adolescência (Dourado, 2020).

Em outras palavras, o desenvolvimento cognitivo dos adolescentes, embora caracterizado por sua capacidade de pensamento sofisticado, é acompanhado por um desequilíbrio neurológico notável. Esse desequilíbrio, resulta do desenvolvimento mais avançado das áreas de recompensa do cérebro frequentemente leva os adolescentes a agir impulsivamente, priorizando gratificações imediatas sobre considerações de longo prazo. Essa tendência ocorre porque o

"acelerador" subcortical tende a predominar sobre os "freios" fornecidos pelo córtex pré-frontal, que ainda está em desenvolvimento durante a adolescência. Portanto, esse desequilíbrio neurológico é uma das razões pelas quais os comportamentos característicos da adolescência, como impulsividade e busca por recompensas imediatas, podem surgir nessa fase de transição (Casey, 2011).

Como observado por Knobel (1981) e enfatizado por Papalia e Martorell (2022) durante a adolescência, a influência dos pares desempenha um papel de suma importância. Em comparação com as crianças, os adolescentes tendem a estabelecer relacionamentos mais complexos e a demonstrar uma preocupação principal com as posições sociais. Nesse período, os jovens enfrentaram desafios identitários e experimentaram sentimentos de autoconsciência acentuados, tornando-se mais sensíveis à aceitação ou excluídos por parte de seus pares. A influência dos pares durante a adolescência é amplamente reconhecida e, em parte, atribuída à suscetibilidade neurocomportamental dos adolescentes aos sinais de recompensas sociais. Além disso, é importante notar que, durante essa fase do desenvolvimento, o sistema de controle cognitivo dos adolescentes ainda está amadurecendo, o que significa que eles podem estar mais propensos a tomar decisões influenciadas pelo contexto social (Albert et al., 2013).

Durante a adolescência, em primazia o público feminino é exposto a atitudes, como a valorização da magreza, e adotam comportamentos, como a prática de dietas, sob a influência de seus pares. Essa influência pode manifestar-se de diversas maneiras, incluindo a observação e encorajamento mútuos, bem como provocações direcionadas que não aderem às normas aplicáveis pelo grupo de pares. Essa dinâmica social, que pode se estender a familiares, ou as mídias, desempenha um papel significativo na formação de comportamentos alimentares e na maneira como os adolescentes percebem e se relacionam com seus corpos (Sopezki, 2018).

Neste período caracterizado por mudanças neurobiológicas que tornam os indivíduos mais suscetíveis a distúrbios de saúde mental. Sintomas como a depressão, ansiedade, transtornos alimentares e negatividade em relação à autoimagem frequentemente surgem. Estudos apontam que entre 10% e 20% das crianças e adolescentes no mundo sofrem de transtornos mentais, no entanto, menos da metade recebe tratamento especializado (Boarati; Pantano; Scivoletto, 2023).

Os resultados destacam a importância da alimentação na adolescência, com 56,6% dos adolescentes mantendo uma rotina alimentar regular, embora ocorram omissões em refeições como café da manhã e jantar. A satisfação alimentar difere entre os sexos, com 50% das adolescentes do sexo feminino satisfeitas em comparação com 89,47% dos adolescentes do sexo masculino. As restrições alimentares, especialmente entre as adolescentes, indicam uma preocupação com a qualidade dos alimentos, como refrigerantes e gorduras. A adesão a dietas, mais prevalente entre as adolescentes (44%), pode indicar conscientização sobre escolhas saudáveis, mas também vulnerabilidade a distúrbios alimentares. A insatisfação com a aparência física, mais comum entre as adolescentes, pode ser agravada pela disseminação de padrões estéticos pela mídia. Embora a mídia seja percebida como tendo implicações positivas, ela também pode promover padrões de beleza inatingíveis, gerando pressão e insatisfação. A maioria dos adolescentes acredita que a mídia exerce uma influência mista, destacando a necessidade de conscientização sobre seu uso. Em relação à pressão midiática sobre padrões

estéticos, muitos adolescentes, tanto femininos quanto masculinos, relatam não se sentirem particularmente afetados, sugerindo uma visão mais complexa e individualizada das influências midiáticas e sociais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na contemporaneidade, marcada pelo avanço tecnológico e globalização, testemunha-se um aumento nos transtornos alimentares, especialmente entre adolescentes. O presente estudo dedicou-se a investigar como fatores contemporâneos, como a pressão social e a influência midiática, contribuem para a vulnerabilidade desses jovens. Os resultados destacam a importância da alimentação na adolescência, as mulheres, mais insatisfeitas com sua aparência, tendem a restringir a dieta mais do que os homens, que se mostram mais satisfeitos. A influência da mídia é percebida de maneira mista, com a necessidade de abordagens críticas alimentares na contemporaneidade. Destaca a importância de considerar as diferenças individuais na maneira como essas influências são internalizadas e percebidas e aponta para a necessidade de uma abordagem crítica em relação à mídia, capacitando os jovens a fazer escolhas informadas e positivas em relação à sua alimentação, imagem corporal e saúde mental. Apesar da percepção generalizada de que as mídias exercem pressão e influência negativa, os adolescentes, em sua perspectiva individual, não se consideram majoritariamente impactados, ressaltando a necessidade de investigações mais aprofundadas nos aspectos individuais e subjetivos, abrindo espaço para a discussão entre o percebido e o aplicado, visando compreender as complexas relações entre indivíduos e influências midiáticas.

## REFERÊNCIAS

ALBERT, Dustin; CHEIN, Jasão; STEINBERG, Laurence. O cérebro adolescente: influências dos pares na tomada de decisões dos adolescentes. Rumos atuais na ciência psicológica, v. 22, n. 2, pág. 114-120, 2013.

APA, American Psychiatric Association. DSM-V-TR. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. Porto Alegre: Artmed, 2022, 5a. ed.

AZEVEDO, Alda Elizabeth Boehler; REATO, Lígia de Fátima. Manual de adolescência. São Paulo: Editora Manole, 2019. Livro Eletrônico. ISBN 9788520463024. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520463024/. Acesso em: 11 set. 2023.

BOARATI, Miguel A.; PANTANO, Telma; SCIVOLETTO, Sandra. Psiquiatria da infância e adolescência: cuidado multidisciplinar. São Paulo: Editora Manole, 2023. Livro Eletrônico: ISBN9786555767926. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767926/. Acesso em: 21 conjuntos. 2023.

CASEY, B. J., Jones, R. M., & Somerville, L. H. Frenagem e aceleração do cérebro do adolescente.Revista de Pesquisa sobre Adolescência, [s. l.] v. 21, n.1, p.21–33, 2011.

DOURADO, João Victor Lira; et al. Adolescência: definições, critérios e indicadores. Revista Enfermafem UFPE online. 2020; 14: e 245827 Disponível em: https://doi.org/10.5205/19818963.2020.245827. Acesso em 12 de out. 2023.

LAKATOS, Eva M. Técnicas de Pesquisa. Atlas, Rio de Janeiro, 2021.Livro Eletrônico. ISBN 9788597026610. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026610/. Acesso em: 05 ago. 2023.

PAPALIA, Diane E.; MARTORELL, Gabriela. Desenvolvimento humano. Porto Alegre: Artmed, 2022. Livro Eletrônico. ISBN 9786558040132. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040132/. Acesso em: 17 set. 2023.

SANTROCK, John W. Adolescência: Porto Alegre: Artmed, 2014. Livro Eletrônico. ISBN 9788580552416. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552416/. Acesso em: 10 setembro 2023.

SOPEZKI, D., et al. O impacto da relação mãe-filha no desenvolvimento da autoestima e nos transtornos alimentares. Interação em Psicologia, v. 12 n.2, p. 267-275, 2018.

# AVALIAÇÃO CRIMINOLÓGICA NO CONTEXTO JURÍDICO: IMPUTABILIDADE, INIMPUTABILIDADE E TRANSTORNOS MENTAIS

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Marina Alves de Quadras Vitória[1]
Clayton Luiz Zanella[2]

[1]Aluno do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O presente estudo resultou de uma extensa pesquisa bibliográfica que visa analisar o impacto dos transtornos mentais na capacidade de discernimento, controle e livre arbítrio de um indivíduo, considerando princípios éticos, psicológicos, psiquiátricos e legais. Utilizando o método de revisão bibliográfica interpretativa, explorou-se amplamente fontes relevantes sobre o tema, incorporando diversas perspectivas e teorias. A análise aprofundada revela a interseção crucial entre psicologia e direito, desempenhando um papel fundamental na compreensão do comportamento humano no contexto legal. Transtornos mentais afetam o funcionamento da mente e do comportamento, frequentemente tendo implicações jurídicas significativas, influenciando a capacidade das pessoas de entender a natureza ilícita de suas ações. Conceitos legais como imputabilidade, inimputabilidade e semi-imputabilidade são essenciais na determinação da responsabilidade por ações criminosas. A avaliação criminológica, neste contexto, é vital para o sistema jurídico, fornecendo informações cruciais para decisões judiciais, como concessão de benefícios penais, sentenças e medidas corretivas. O psicólogo jurídico desempenha um papel crucial ao aplicar conhecimentos psicológicos na avaliação de envolvidos em processos judiciais, auxiliando desde vítimas até infratores. Sua atuação abrange áreas como avaliação criminológica, imputabilidade, aconselhamento, mediação de conflitos e tratamento de infratores, contribuindo assim para uma justiça mais eficaz, justa e equitativa no sistema legal.

Palavras-chave: Criminologia. Transtornos Mentais. Imputabilidade

## INTRODUÇÃO

No contexto legal, a imputabilidade refere-se à capacidade de um indivíduo ser considerado responsável por suas ações criminosas. Isso implica que a pessoa tenha a capacidade de compreender a natureza criminosa de suas ações e possua controle sobre seu comportamento no momento do delito. Por outro lado, a inimputabilidade denota a ausência dessas faculdades mentais, tornando o indivíduo incapaz de ser responsabilizado criminalmente por suas ações infratoras.

A complexidade se manifesta quando consideramos a variabilidade dos transtornos mentais que podem afetar a capacidade de discernimento e controle de um indivíduo. O Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, Quinta Edição (DSM-5), classifica e descreve uma série variada de transtornos mentais. Alguns deles podem notadamente influenciar a

imputabilidade, enquanto outros levantam desafios sobre até que ponto a inimputabilidade é justificável.

Diante do aumento das discussões acerca da imputabilidade e inimputabilidade no âmbito legal, surge uma importante questão acerca do tema: Qual é o impacto da imputabilidade reduzida ou da inimputabilidade na responsabilização de indivíduos que cometeram crimes sob a influência desses transtornos biopsicossociais? Essa situação problemática demonstra a necessidade de uma análise aprofundada das interações entre as dimensões legais, psicológicas e sociais relacionadas à imputabilidade e inimputabilidade nos casos envolvendo transtornos mentais, a fim de desenvolver abordagens mais justas e eficazes dentro do sistema de justiça criminal.

Em face desse contexto complexo, o presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, na qual será realizado um estudo aprofundado e crítico com base em fontes de informações existentes, buscando descrever no que diz respeito à imputabilidade e inimputabilidade dos transtornos mentais e possui como objetivo geral: analisar e compreender como os transtornos mentais podem afetar a capacidade de discernimento, controle e livre arbítrio de um indivíduo, levando em consideração os princípios éticos, psicológicos, psiquiátricos e legais envolvidos nessa temática.

A escolha em abordar o tema se justifica pela relevância social, jurídica, acadêmica e psicológica que esse assunto representa. A progressiva conscientização sobre a influência dos transtornos mentais no comportamento humano debate questionamentos sobre como os sistemas legais lidam com indivíduos que cometem crimes enquanto sofrem dessas condições.

## METODOLOGIA

O estudo em questão consiste em uma revisão bibliográfica, seguindo a definição de Gil (2022, p. 44), que é conduzida com base em materiais já existentes, predominantemente compostos por livros e artigos científicos.

Esse formato de pesquisa também se destaca por ser de caráter explicativo. Essencialmente, este tipo de pesquisa é mais desafiador, uma vez que vai além do mero registro, análise e interpretação de fenômenos. Ele se esforça para descobrir as causas subjacentes, ou seja, o que realmente gera esses fenômenos. A pesquisa explicativa tem como objetivo aprofundar nosso entendimento da realidade, buscando as razões e os "porquês" por trás das coisas. Isso a torna mais suscetível a erros, mas, ao mesmo tempo, seus resultados são fundamentais para o avanço do conhecimento científico (Andrade, 2010).

Com o propósito de respaldar a pesquisa, foram utilizados para a elaboração deste estudo, bibliografias, artigos científicos, dissertações, monografias, livros que corroboram no embasamento dos conceitos de criminologia, transtornos de personalidade e do espectro de esquizofrenia, crime, imputabilidade bem como fundamentar sobre o impacto da imputabilidade reduzida ou da inimputabilidade na responsabilização de indivíduos que cometeram crimes sob a influência de transtornos biopsicossociais.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Criminologia se caracteriza como uma ciência que lida com a realidade, focando no "ser". Ela é eminentemente empírica e, por vezes, é descrita como formal. Isso se justifica porque seu objeto de estudo está fundamentado no mundo concreto, não sendo restrito ao domínio dos valores, ao contrário do direito, que é uma ciência voltada para o "dever-ser", sendo, portanto, qualitativa e regulamentária em sua essência. A interdisciplinaridade na Criminologia é uma consequência direta de seu desenvolvimento histórico, marcado por sua consolidação como uma ciência independente. Isso se dá devido à profunda influência de diversas outras disciplinas, incluindo a sociologia, a psicologia, o direito e a medicina legal, que contribuem significativamente para a compreensão abrangente da área (Penteado Filho; Gimenes, 2022).

Aprofundando os aspectos dos transtornos abordados no presente estudo, o no tocante ao Transtorno de Personalidade Antissocial, os indivíduos frequentemente demonstram indiferença em relação aos sentimentos alheios e às leis vigentes. Eles exibem comportamentos de irresponsabilidade social, são habilidosos em serem dissimulados e manipuladores. Além disso, suas relações costumam ser tumultuadas no que tange a dinheiro, sexualidade e poder. É comum que mudem de residência e emprego com frequência, e que ajam de forma imprudente, como o uso inadequado de armas de fogo e a condução sob influência de álcool. Tais indivíduos podem se endividar sem se importar, enganar outras pessoas e até causar sérios danos a terceiros, sem sentir qualquer remorso ou consideração pelos impactos causados (Naves *et al.*, 2022).

Aqueles afetados pelo Transtorno de Personalidade Borderline não são apenas inseguros; eles dependem inteiramente dos outros para se sentirem "completos". Mesmo após terem passado pela fase de questionamento da identidade na adolescência, essas pessoas permanecem imersas em inseguranças e conflitos sobre seus objetivos de vida. Seus sentimentos crônicos de vazio as levam a se quase confundirem com as identidades das pessoas próximas a elas. Lamentavelmente, à medida que buscam mais e mais validação e proximidade dos outros, acabam afastando-os. Esse ciclo resulta em uma intensificação dos sentimentos perturbados, tornando-as progressivamente mais exigentes, malhumoradas e impulsivas. Dessa forma, os sintomas do transtorno entram em um ciclo de autoperpetuação que, em alguns casos, pode se tornar tão grave a ponto de exigir hospitalização (Whitbourne; Halgin, 2015).

Já os indivíduos com Transtorno de Personalidade Narcisista tendem a basear sua autodefinição e autoestima na maneira como acreditam ser vistos pelos outros. Apesar de serem sensíveis às opiniões alheias, têm dificuldade em sentir empatia pelos demais. Seu foco principal está direcionado a saber se as pessoas gostam delas ou não, relegando qualquer preocupação relativa aos outros a um segundo plano. Nos relacionamentos íntimos, têm dificuldade em estabelecer uma conexão genuína com seus parceiros, uma vez que se concentram excessivamente em si mesmos, em seus próprios sentimentos e na percepção que os outros têm delas. Seu senso de superioridade se manifesta por meio de traços de grandiosidade, e sua necessidade de ser admirado as leva a buscar reconhecimento sempre que possível (Whitbourne; Halgin, 2015).

Uma das características do Espectro da Esquizofrenia são os delírios que são convicções fixas que não podem ser modificadas, mesmo diante de evidências contrárias. Seu conteúdo

pode abranger uma variedade de temas, como crenças persecutórias (quando o indivíduo acredita que será prejudicado, perseguido, etc., por outra pessoa, organização ou grupo), crenças de referência (quando a pessoa acredita que gestos, comentários, estímulos do ambiente, etc., são dirigidos especificamente a ela), delírios de grandeza (quando alguém acredita possuir habilidades excepcionais, riqueza ou fama), e delírios erotomaníacos (quando a pessoa erroneamente acredita que outra está apaixonada por ela). Além disso, delírios niilistas envolvem a convicção de que ocorrerá uma grande catástrofe, enquanto os delírios somáticos concentram-se em preocupações relacionadas à saúde e ao funcionamento dos órgãos (APA, DSM-5-TR, 2023).

Quando se afirma que "Fulano foi o principal responsável pelo insucesso de sua equipe ou empresa", está-se conferindo a ele uma avaliação desfavorável. A culpabilidade, em essência, refere-se à capacidade de atribuir a alguém a responsabilidade pela prática de um ato que viola a lei. Por essa razão, ela é frequentemente conceituada como o julgamento de desaprovação e crítica direcionado a alguém que cometeu um ato que se enquadra nos padrões legais, mas é reprovável (Capez, 2015).

A imputabilidade é um conceito que deve ser avaliado no exato momento da realização da ação ou da omissão. Portanto, trata-se de um conceito que se relaciona diretamente com o ato criminoso em si. Em outras palavras, uma pessoa é considerada imputável se, no momento da ação ou omissão, ela for capaz de compreender a legalidade do ato e de agir de acordo com essa compreensão (Portocarrero; Ávilla, 2023).

O exame criminológico tem como propósito a análise do perfil do condenado, considerando diversos aspectos de sua trajetória, incluindo seu comportamento durante o cumprimento da pena e outros elementos pertinentes. Sua finalidade principal é oferecer informações que auxiliem na tomada de decisão relativa à concessão de benefícios penitenciários, proporcionando uma avaliação da possibilidade de reintegração do condenado à sociedade e garantindo a segurança da comunidade (Santos, 2023).

Assim, a Lei de Execuções Penais (LEP) estabeleceu oficialmente o papel da psicóloga e do psicólogo no contexto do sistema de execução penal, nomeando-os peritos com a finalidade de auxiliar o juiz, sempre que este julgar necessário, em suas decisões sobre a concessão ou negação de progressão de regime e liberdade condicional. Abordando a perspectiva da microcriminologia ou da Criminologia Clínica, esse exame visa identificar as múltiplas causas do crime que, na história de cada indivíduo, podem ter contribuído para sua conduta criminosa, além de avaliar o progresso realizado durante o cumprimento da pena na direção da ressocialização (CFP, 2021).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mesmo diante da comprovação bem fundamentada acerca da presença de transtornos mentais, como apresentada nas jurisprudências, a legislação relativa à imputabilidade e semi-imputabilidade é fundamental no sistema legal de muitos países para determinar a capacidade de culpabilidade de indivíduos que cometem crimes. A imputabilidade refere-se à capacidade plena de entender a natureza criminosa de um ato e agir de acordo com essa compreensão.

Quando alguém é considerado imputável, ele pode ser responsabilizado legalmente por seus atos. Por outro lado, a semi-imputabilidade é aplicada quando o indivíduo tem um grau reduzido de culpabilidade devido a condições mentais ou emocionais, tornando-o parcialmente incapaz de compreender ou controlar suas ações. A legislação nesse contexto busca equilibrar a justiça, levando em consideração as capacidades mentais e emocionais dos envolvidos, com o objetivo de garantir uma abordagem mais justa e humanitária no tratamento dos infratores.

Da mesma maneira, compreendeu-se que a avaliação criminológica desempenha um papel crucial no sistema jurídico, contribuindo para uma justiça mais justa e eficaz. Ela envolve a análise aprofundada das circunstâncias que envolvem um crime, avaliando o perfil do infrator, seu histórico, motivações e fatores relacionados. Essa avaliação fornece subsídios valiosos para decisões judiciais, como a concessão de benefícios penais, sentenças e medidas corretivas. Além disso, ajuda a compreender melhor o comportamento criminoso, identificar fatores que contribuíram para o delito e avaliar a probabilidade de reinserção social do infrator. A avaliação criminológica é uma ferramenta multidisciplinar que integra conhecimentos da psicologia, sociologia, direito e outros campos, desempenhando um papel essencial na busca por uma justiça mais informada e equitativa.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

APA - AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5-TR**: texto revisado. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023. CAPEZ, Fernando. **Curso de Direito Penal**: parte geral. 27. ed. São Paulo: Saraivajur, 2023.

CAPEZ, Fernando. **Curso de Direito Penal**: parte geral. 27. ed. São Paulo: Saraivajur, 2023.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação para atuação de psicólogas (os) no sistema prisional**. Brasília: 2021. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2021/04/Refer%C3%AAncias- T%C3%A9cnicas-para-Atua%C3%A7%C3%A3o-dasos-Psic%C3%B3logasos-noSistema-Prisional-FINAL.pdf. Acesso em 25 out. 2023.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7 ed. Barueri: Atlas, 2022.

NAVES, Priscila Gomes Ribeiro *et al*. Transtornos de personalidade: etiologias e desafios diagnósticos. **Research, Society and Development,** *[s.l.]*, v. 11, n. 14, 2022. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/36223/30058. Acesso em: 16 out. 2023.

PENTEADO FILHO, Nestor Sampaio; GIMENES, Eron Veríssimo. **Manual esquemático de criminologia**. 12. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2022.

PORTOCARRERO, Cláudia Barros; ÁVILLA, Filipe. **Direito penal decifrado**. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2023.

SANTOS, Rafaela Yuska. **A imputabilidade adequada do psicopata perante o sistema penal brasileiro.** 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Direito) – Universidade Federal da Paraíba – UFPB, João Pessoa, 2023. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/28260/1/RYS010623.pdf. Acesso em: 21 out. 2023.

WHITBOURNE, Susan Krauss; HALGIN, Richard P. **Psicopatologia:** perspectivas clínicas dos transtornos psicológicos. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.

# SERIAL KILLERS: ABORDANDO AS ORIGENS DOS COMPORTAMENTOS CRIMINAIS ATRAVÉS DE UMA PERSPECTIVA BIOPSICOSSOCIAL

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Quezia Zarur Lorena[1]
Débora Cunha de Almeida[2]

[1]Aluna do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – *Serial killers* são indivíduos que cometem uma série de homicídios em um período, muitas vezes com características semelhantes. A pesquisa explora suas origens, características, psicologia, métodos de classificação, fatores de risco, motivações e transtornos mentais associados. Frequentemente, as raízes desses criminosos remontam à infância, marcadas por traumas, abusos e falta de empatia, contribuindo para o desenvolvimento de fantasias violentas. A classificação é vital para entender a psicologia desses criminosos, e fatores de risco, como histórico de abuso e comportamento antissocial, são indicadores importantes. Suas motivações variam, podendo incluir desejo de poder, sexualidade distorcida ou busca de notoriedade. Fatores biológicos, psicológicos e sociais, incluindo genética, ambiente intrauterino e contexto socioeconômico, influenciam seu comportamento. A relação entre a cobertura midiática e a percepção pública dos crimes é discutida, assim como a representação na ficção. A pesquisa também aborda a intervenção e tratamento de *serial killers* no contexto jurídico brasileiro, destacando a necessidade de uma abordagem multidisciplinar.

Palavras-chave: *Serial killer*. Fatores de Risco. Perfil Psicológico. Tratamento.

## INTRODUÇÃO

O presente estudo investiga as origens dos comportamentos criminosos de *serial killers*, considerando uma perspectiva biopsicossocial. O objetivo é compreender os fatores de natureza biológica, psicológica e social que contribuem para o desenvolvimento desses indivíduos. A pesquisa é relevante tanto para o campo acadêmico quanto social, pois pode fornecer *insights* para a prevenção e resolução de crimes, bem como para a construção de uma sociedade mais segura e informada. Segundo Lombardi (2021), "*Serial Killer* é uma palavra de origem americana que traduzida significa "assassino em série", palavra essa que foi utilizada pela primeira vez por um agente do FBI (Federal Bureau of Investigation) [...] nos anos 1970 [...]"

## METODOLOGIA

O presente trabalho é uma pesquisa bibliográfica, de acordo com os autores Sousa, Oliveira e Alves (2021, p. 65), "[...] A pesquisa bibliográfica está inserida principalmente no meio acadêmico e tem a finalidade de aprimoramento e atualização do conhecimento, através de uma investigação científica de obras já publicadas".

A pesquisa foi realizada no período de agosto a novembro de 2023 e utilizou diferentes fontes bibliográficas, incluindo livros, publicações periódicas, teses e dissertações, leis, resoluções e sites. O estudo abordado abrange a definição, histórico e características dos *serial killers* conforme a literatura científica, explora os fatores biológicos, psicológicos e sociais relacionados à predisposição para comportamentos criminosos, considerando traços de personalidade violenta e aborda potenciais tratamentos e intervenções direcionados a indivíduos *serial killers*.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Estudos mostram que a maioria dos *serial killers* (cerca de 82%) sofreu traumas na infância, como abuso físico, sexual, emocional, negligência ou abandono. Esses traumas podem levar a uma série de problemas psicológicos, como transtornos de conduta, transtorno de estresse pós-traumático e transtornos de personalidade. Crianças expostas a esses traumas podem ser mais propensas a se envolver em comportamentos violentos, incluindo assassinato (Casoy, 2004; Vellasques, 2008; Ressler; Burgess; Douglas, 2018).

As fantasias violentas são uma característica comum nos *serial killers*, podendo ser uma das principais motivações para seus crimes. Essas fantasias podem fornecer uma gratificação psicológica, servindo como uma forma de escapismo ou de lidar com o estresse emocional (Casoy, 2004; Fox; Levin, 2018; Silva C., 2019; Kakade *et al*, 2023).

Fox, Levin e Fridel (2018) e Silva (2019), citam que a falta de empatia é uma característica comum em assassinos em série. Essa incapacidade de se conectar emocionalmente com outras pessoas dificulta o desenvolvimento de remorso ou compaixão, o que pode levar a comportamentos violentos e impulsivos. É importante notar que a falta de empatia não é exclusiva de assassinos, mas pode estar associada a outros elementos psicológicos e ambientais que aumentam a propensão a comportamentos violentos.

Casoy (2004) ressalta que os *serial killers* podem ser classificados em quatro tipos, de acordo com suas motivações: Visionários (são indivíduos completamente insanos, exibindo sintomas de psicose); Missionários (acreditam estar em uma missão de "purificar" o mundo do que consideram imoral ou indigno); Emotivos (matam por puro prazer e diversão) e Libertinos (matam motivados pelo desejo sexual, e seu prazer está diretamente relacionado ao sofrimento da vítima durante atos de tortura e violência). Diversos fatores de risco têm sido identificados para o surgimento desses matadores em série, incluindo os transtornos de personalidade. O transtorno de personalidade antissocial é o mais comum entre os *serial killers*, mas outros transtornos, como o transtorno de personalidade narcisista, o transtorno de personalidade borderline e a psicopatia, também podem estar presentes (Casoy, 2004).

Duas teorias principais abordam a influência genética no comportamento violento: a da predisposição genética, afirmando que certos genes aumentam a probabilidade de transtornos mentais associados à violência, e a da vulnerabilidade genética, indicando que alguns genes afetam o processamento cerebral, elevando a chance de comportamentos violentos. Estudos de neuroimagem e neurogenética revelam alterações em áreas cerebrais de psicopatas, incluindo o córtex pré-frontal, cingulado anterior e núcleo amigdalóide. Essas alterações afetam funções como controle inibitório, tomada de decisões e empatia. Psicopatas exibem diminuição do

volume de matéria cinzenta nessas áreas, bem como alterações em neurotransmissores como dopamina e serotonina (Sena, 2022).

Sena (2022, p. 20) aborda que "[...] Influências ambientais no útero ou na infância precoce podem alterar o desenvolvimento do cérebro, determinando uma mudança na estrutura e funcionamento". Conforme Silva (2022), os desafios de adaptação social e sintomas como irresponsabilidade, impulsividade, instabilidade no trabalho, agressão injustificada e abuso de substâncias representam uma dificuldade que prejudica tanto a sociedade quanto os indivíduos envolvidos.

Porfírio e Silva (2021) citam que a família é o primeiro ambiente de interação da criança. O crescimento em um ambiente familiar desestruturado, marcado por negligência, abuso, e exposição a comportamentos como prostituição, uso de drogas e álcool, pode aumentar a probabilidade de um indivíduo entrar em um ciclo de violência, reproduzindo comportamentos testemunhados na infância. Abusos na infância como ambientes familiares disfuncionais, abusos físicos, sexuais e emocionais, falta de apoio emocional, *bullying* e negligência podem contribuir para o desenvolvimento de transtornos de personalidade e psicopatia em indivíduos vulneráveis (Casoy, 2004; Carvalho, 2021).

Outros fatores sociais e culturais também podem desempenhar um papel na motivação para cometer um crime, como a cultura de violência, a exposição a conteúdos violentos e a influência de figuras históricas ou fictícias. A mídia desempenha um papel importante na construção da percepção pública sobre os *serial killers*. A cobertura midiática desses crimes pode ser sensacionalista, estereotipada e até mesmo distorcida, o que pode levar a uma compreensão errônea do fenômeno (Zeifert; Lucas, 2021).

O tratamento de *serial killers* é um desafio complexo devido às características que dificultam a ressocialização desses indivíduos. Uma abordagem sugerida é a medida de segurança, envolvendo a internação em hospitais psiquiátricos, fundamentada na visão de que esses criminosos têm transtornos mentais tratáveis com terapia. No entanto, especialistas alertam para a manipulação comum desses indivíduos, que podem explorar a medida de segurança para obter benefícios. Terapias tradicionais de modificação de comportamento mostram-se ineficazes, pois os *serial killers* não consideram a dor das vítimas. Abordagens alternativas, como terapia cognitiva e terapia de grupo, foram propostas, visando modificar pensamentos e promover empatia. Contudo, ainda não há consenso sobre a eficácia dessas abordagens, demandando mais pesquisas para determinar os tratamentos mais adequados (Lombardi, 2021; Hare, 2009 *apud* Tavares, 2020).

"[...] Diante a essa realidade brasileira, seria o manicômio judiciário o local mais indicado para o cumprimento de medida de segurança? Ou separá-los dos presos recuperáveis em celas solitárias é a opção mais acertada a se tomar?" (Ribeiro, 2022, p. 2). Porém, "[...] Por determinação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), de acordo com a Resolução CNJ n. 487/2023, até maio de 2024 todos os Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico (HCTP) do país devem ser fechados" (Não [...], 2023, web).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo sobre assassinos em série é um campo complexo que envolve uma variedade de fatores, incluindo fatores biológicos, psicológicos e sociais, ele tem implicações importantes para a prevenção e o tratamento do crime. A identificação precoce de comportamentos de risco em indivíduos jovens pode ajudar a prevenir que eles se tornem criminosos. Além disso, o desenvolvimento de tratamentos eficazes para transtornos de personalidade pode ajudar a reduzir o risco de violência.

As pesquisas futuras sobre assassinos em série podem se concentrar nas estratégias de prevenção (como identificar e intervir precocemente em comportamentos de risco); Representações na cultura popular (como as representações de assassinos em série na cultura popular afetam nossa compreensão e percepção desses criminosos) Essas pesquisas podem ajudar a desenvolver estratégias de prevenção mais eficazes e uma compreensão mais aprofundada da complexidade do comportamento criminoso.

## REFERÊNCIAS

CARVALHO, Ana Lara Cândido Becker de. Tornando-se um serial killer: a relevância dos fatores familiares, sociais e psicológicos para a formação de assassinos em série. OLHAR CRIMINOLÓGICO (OC). Revista Internacional da Associação Brasileira de Criminologia, v. 1, ano 5, 2021, p. 20. Disponível em https://abcriminologia.com.br/revistaoc/arquivos/revista-oc-vol1-ano5.pdf#page=20. Acesso em 25 de out. de 2023.

CASOY, Ilana. Serial Killer - Louco ou Cruel?. São Paulo: Madras, 2004.

FOX, James Alan, LEVIN, Jack; FRIDEL, Emma E. (2018). Extreme Killing: Compreendendo o assassinato em série e em massa. Publicações SAGE, Inc., 4ª ed.

KAKADE, Pratiksha Pralhad et al. Brief review on psychotic disorder: sexual sadism disorder, it's causes, symptoms, diagnosis and treatments. World Journal of Pharmaceutical Research, 2023, Vol. 12, p. 315-326. Disponível em: https://wjpr.s3.ap-south-1.amazonaws.com/article_issue/f5ea7b17a40e22ecc02b0b6 b19b1d981.pdf. Acesso em 03 de nov. de 2023.

LOMBARDI, Renata Blanco. 2021. Serial killer- Qual o melhor tratamento a ser aplicado? Monografia para conclusão de curso (Bacharelado em Direito)- Direito do Centro Universitário de Brasília. Brasília, 2021. Disponível em: https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/prefix/15700. Acesso em 23 de out. 2023.

NÃO tem outra ação mais urgente do que o fechamento dos manicômios judiciários– Entrevista com a Psicóloga Nayanne Costa Freire. DPE PR- Defensoria Pública do Estado do Paraná, Paraná, 2023. Disponível em: https://www.defensoriapublica.pr.def.br/Noticia/Nao-tem-outra-acao-mais-urgente-doque-o-fechamento-dos-manicomios-judiciarios-Entrevista#:~:text=Tamb%C3%A9m%20conhecidos%20como%20%E2%80%9Cmanic%C3%B4mios%20judici%C3%A1rios,cumprirem%20uma%20medida%20de%20seguran%C3%A7a. Acesso em: 02 de nov. de 2023.

PORFIRIO, Bruna Larissa de Souza; SILVA, Luciana Marinho Fernandes. Fatores biológicos e ambientais na constituição da psicopatia e um levantamento teórico para sua prevenção. Revista psicoatualidades, v. 1, n. 2, p. 20-29, 2021. Disponível em: http://periodicosfacesf.com.br/index.php/Psicoatualidades/article/view/266. Acesso em: 25 de out. de 2023.

RESSLER, Robert K.; BURGESS, Ann W.; DOUGLAS, John E. Sexual Homicide: Patterns and Motives. EBook Kindle: Amazon. 1995.

SENA, Daniela França. Fatores Biopsicossociais que Influenciam o Desenvolvimento da Psicopatia. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Psicologia) Universidade de Uberaba, Uberaba, 2022 . Disponível em: https://repositorio.uniube.br/handle/123456789/2039. Acesso: 15 out. 2023.

SILVA, Cleice Dias da. Assassinos em série: patologia e conduta criminosa. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Ciências Jurídicas). Universidade de Taubaté Departamento de Ciências Jurídicas, Taubaté, 2019. Disponível em: http://repositorio.unitau.br/jspui/bitstream/20.500.11874/3496/1/TG-Cleice_Dias.pdf. Acesso em: 07 de out. de 2023.

SILVA, Juliana Santos Pereira. Serial Killer: Um Psicopata Homicida. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Psicologia)– Faculdade Regional de Alagoinhas. Alagoinhas, 2022. Disponível em: http://dspace.unirb.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/484/TCC.pdf?sequence =1&isAllowed=y. Acesso em: 24 set. 2023.

SOUSA, Angélica Silva de; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; ALVES, Laís Hilário. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. Cadernos da FUCAMP, v.20, n. 43, p. 64-83, 2021. Disponível em: https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2336. Acesso em: 04 de nov. de 2023.

TAVARES, Izadora Lopes. A psicopatia sob o ponto de vista psicológico e jurídico. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso Direito) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUCGOIÁS). Goiânia, 2020. Disponível: https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/296. Acesso em: 26 de out.. 2023.

VELLASQUES, Camila Tersariol. O Perfil Criminal dos Serial Killers. Monografia (Bacharel em Direito) – Faculdades Integradas "Antônio Eufrásio de Toledo", Presidente Prudente/SP, 2008. Disponível em: http://intertemas.toledoprudente.edu.br/index.php/Direito/article/view/840/817. Acessado em: 10 de set. 2023.

ZEIFERT, Anna Paula Bagetti; LUCAS, Marcello Kochhann. Violência e mídia: a violação de direitos humanos e propagação de estereótipos. Meritum, Revista de Direito da Universidade FUMEC, Rio Grande do Sul. Vol. 16, nº 3, 1-5, 2021. https://doi.org/10.46560/meritum.v16i3.8373. Disponível em: lhttp://revista.fumec.br/index.php/meritum/article/view/8373. Acesso em:26 de out. de 2023.

# SAÚDE MENTAL INFANTIL PARA A PSICOLOGIA CLÍNICA

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Aline Maria Pinto Ribeiro[1]
Débora Cunha de Almeida[2]

[1]Aluno do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Este estudo é resultado do Resumo expandido do Trabalho de Conclusão de Curso, realizado para obtenção do título de Bacharel em Psicologia, tem como finalidade o estudo da Saúde Mental infantil para a Psicologia Clínica. A problemática desta pesquisa teve como princípio norteador as seguintes questões: quais são os agravantes da saúde mental infantil? e quais as abordagens para o manejo dos transtornos psicológicos infantis na psicoterapia? O objetivo geral consiste em examinar como a Psicologia Clínica pode contribuir para a saúde mental das crianças. E os objetivos específicos incluem: definir as fases de desenvolvimento da primeira e segunda infância; descrever o que é saúde mental infantil; identificar as principais técnicas utilizadas no manejo clínico da psicoterapia infantil. A metodologia de pesquisa do estudo, foi realizado através de revisão bibliográfica, baseando-se em outros estudos de natureza científica. Os resultados obtidos através da pesquisa, mostraram que a Psicologia é uma ampla área de conhecimento, fundamentada e reconhecida na literatura científica. Concluiu-se que diferentes fatores estão relacionados ao desenvolvimento dos transtornos mentais na infância, bem como no desenvolvimento saudável das crianças. Portanto diagnosticar e tratar precocemente é fundamental para prevenir o agravamento destes transtornos.

Palavras-chave: Saúde Mental. Desenvolvimento Infantil. Psicologia Clínica. Manejo Psicoterápico.

## INTRODUÇÃO

O trabalho tem como objeto de estudo apresentar uma fundamentação teórica sobre a saúde mental infantil, discutindo suas principais manifestações e estratégias de intervenção, para promover um melhor entendimento e suporte às crianças que enfrentam esse desafio.

Justifica-se a escolha desse tema, justamente por tratar-se de um problema de saúde pública. Em termos de relevância acadêmica e biopsicossocial, a seleção do tema contribuirá certamente para uma melhor compreensão do desenvolvimento e da saúde mental infantil, assim como da gestão na prática clínica.

Problemática da pesquisa: Quais são os agravantes da saúde mental infantil e quais as abordagens para o manejo dos transtornos psicológicos infantis em psicoterapia?

O objetivo geral é examinar como a psicologia clínica pode contribuir para a saúde psicológica das crianças. Os objetivos específicos incluem: Definir as fases de desenvolvimento da primeira e segunda infância; Descrever o que é saúde mental infantil; Identificar as principais técnicas utilizadas no manejo clínico da psicoterapia infantil.

A metodologia de pesquisa deste estudo foi baseada em pesquisa bibliográfica, com base em artigos científicos, livros e revistas discorrendo sobre o tema escolhido.

De acordo com Sousa, Oliveira e Alves (2021, p. 65) "[...] a pesquisa bibliográfica é primordial na construção da pesquisa científica, uma vez que nos permite conhecer melhor o fenômeno em estudo [...]".

Conclui-se que o crescente número de transtornos mentais que acometem os seres humanos, pode estar vinculado a causas biológicas e estressores ambientais, levando a inúmeros prejuízos para a vida adulta.

## METODOLOGIA

A metodologia de pesquisa, trata-se de uma revisão da literatura narrativa descritiva, pesquisa bibliográfica. Objetivo geral é examinar como a psicologia clínica pode contribuir para a saúde psicológica das crianças, tendo em conta a importância de prevenir o desenvolvimento de transtornos mentais e tratá-los precocemente.

Procurou-se fazer a busca da literatura no Google acadêmico, *Scientific Eletronic Library Online* (Scielo), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), e em livros disponíveis na biblioteca online do portal acadêmico da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Em termos de definição, para Villachan-Lyra *et al.* (2017), o desenvolvimento infantil, trata-se das mudanças ao longo da vida, que ocorrem na estrutura física, neurológica, cognitiva, emocional e social. Ainda na perspectiva das autoras essas transformações na infância são importantes para preparar as crianças a responder ao meio, de forma adequada.

De acordo com Winnicott (1958), no contexto do universo psicológico, existe uma proteção inata para o desenvolvimento que está ligada ao crescimento físico e à maturação gradual de determinadas funções. "[...] o conceito de maturação e a ideia de tendências inatas buscam explicar padrões e sequências do desenvolvimento que são os mesmos para todas as crianças [...]" (Bee; Boyd, 2011, p. 29).

Enfatiza-se que para a teoria piagetiana a interação do bebê com o mundo que o cerca é essencial, sendo ele um ser ativo na busca pelo conhecimento. Dessa forma é importante considerar que precisam ser estimulados a explorar o seu ambiente. Além disso, a interação em grupo e a cooperação com outros possibilita ainda mais capacidades de adquirir conhecimentos e habilidades cognitivas, a imaginação e a criatividade (Caetano, 2023).

Sob essa perspectiva, outra abordagem teórica importante acerca do desenvolvimento infantil que se destacou foi a teoria de Lev Vygotsky, psicólogo e filósofo russo. Sua abordagem, conhecida como teoria sociocultural, enfatiza a influência do ambiente social e cultural no desenvolvimento cognitivo das crianças (Cortinaz *et al.*, 2022).

Do ponto de vista psicanalítico, o sujeito é orientado pela lógica do desejo e do inconsciente, desafiando a ideia de que a razão e a consciência dominam como explicação do comportamento humano. Em vez disso, a psicanálise enfatiza um sujeito dividido, que muitas vezes não compreende as causas de suas ações (Folquitto; Garbarino; Souza, 2023).

Segundo a OMS, a saúde mental é o termo que define um estado de bem-estar, ou seja, o sujeito utiliza suas competências a fim de manter-se produtivo, sendo capaz de superar o estresse diário (Brasil[1], 2021).

Pesquisas indicam que os transtornos mentais na infância apresentam comorbidades, e os sintomas prejudicam o desempenho escolar, relacionamentos, aumentam os riscos de abuso de álcool e drogas e dos comportamentos suicidas. Um exemplo de comorbidade identificado por pesquisa longitudinal com crianças acompanhadas até a adolescência apontou que "[...] a prevalência foi de 9,9% de transtornos de ansiedade e 9,5% para depressão, que por sua vez, estão associados a uma variedade de diagnósticos na vida adulta [...]" (Lima; Schunke; Mosmann, 2020, p. 55).

O tratamento de transtornos mentais na psicoterapia, requer adequação a faixa etária da criança, "[...] de acordo com Marconi (2017 *apud* Barros, 2018, p. 21), nos artigos levantados a Terapia Cognitiva Comportamental (TCC) é a mais utilizada, pelos os profissionais psicólogos e eficazes para tratar a depressão infantil [...]", devido sua eficácia a remissão dos sintomas.

Por fim, ressalta-se que a saúde mental infantil, percorreu significativos processos de mudança ao longo da história, atualmente, reconhece-se a importância de cuidar das crianças neste âmbito, atuando na prevenção e promoção da qualidade de vida e bem estar. Em virtude disso, Faria e Rodrigues (2020), destacam sobre o papel da escola como agente de observação, inclusão e intervenções precoces dos seus membros, além do investimento em políticas públicas e programas de atenção à saúde integral.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo reforça a importância de aprofundar o entendimento da saúde mental infantil na prática profissional. Os objetivos gerais e específicos foram definidos, buscando uma compreensão mais abrangente do desenvolvimento infantil como um todo, bem como das técnicas de psicoterapia usadas para o manejo clínico.

É importante adaptar as técnicas terapêuticas de acordo com a fase de desenvolvimento emocional e cognitivo da criança. Além disso, a avaliação completa e a utilização de instrumentos como entrevistas de anamnese e testes psicológicos são essenciais para auxiliar no diagnóstico e planejamento do tratamento adequado.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecimento a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP, ao curso de Psicologia e ao projeto de pesquisa e extensão do SEDEPEX.

## REFERÊNCIAS

BARROS, C. S. **A depressão na terceira infância e o papel dos pais no tratamento**: uma revisão de literatura. Trabalho de Conclusão de Curso, Psicologia. Faculdade da Amazônia (FAMA), Vilhena, 2018. Disponível em: http://repositorio.famaro.com.br/bitstream/123456789/131/1/CAROLYNE%20SOARES%20BARROS.pdf. Acesso em: 05 nov. 2023.

BRASIL[1]. **O que significa ter saúde.** Ministério da saúde [Recurso digital], 2021, p.1. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-querome-exercitar/noticias/2021/o-que-significa-ter-saude. Aceso em: 03 out. 2023.

BEE, H; BOYD, D. **A criança em desenvolvimento**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011 [recurso eletrônico]. ISBN 978-85-363-2527-9. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=1WADy5MCL3sC&oi=fnd&pg=PA1&dq=A+crian%C3%A7a+em+desenvolvimento&ots=4H4cmNrQcz&sig=MDqEB5vtXRFGkcK1mVwBddSooI8#v=onepage&q=A%20crian%C3%A7a%20em%20desenvolvimento&f=false. Acesso em: 14 set. 2023.

CAETANO, G. B. **A influência do ambiente familiar na construção da autonomia do sujeito.** 2023. Trabalho de conclusão de curso – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde, São Paulo, 2023.

Disponível em: https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/36345. Acesso em: 20 out. 2023.

CORTINAZ, T *et al*. **Psicologia do Desenvolvimento Infantil.** [Porto Alegre]: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786556903224. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903224/. Acesso em: 10 out. 2023.

FARIA, N. C; RODRIGUES, M. C. Promoção e prevenção em saúde mental na infância: implicações educacionais. **Psicologia da Educação** (online), n. 51, p. 85-96, 2020. Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF - Juiz de Fora - MG ISSN 2175-3520. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S217535202020000200085&script=sci_arttext. Acesso em: 11 nov. 2023.

FOLQUITTO, C. F; GARBARINO, M. I; SOUZA, M. T. C. C. de. **Psicologia do Desenvolvimento** - Teorias e Práticas Contemporâneas. [Rio de Janeiro]: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788521638513. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521638513/. Acesso em: 04 out. 2023.

LIMA, M. O. F. F; SCHÜNKE, K. L; MOSMANN, C. P. Instrumentos de avaliação da depressão infantil: Revisão integrativa da literatura. **Revista Brasileira de Psicoterapia**, Porto Alegre, v. 22, n. 1, p. 53-69, 2020. Disponível em: https://cdn.publisher.gn1.link/rbp.celg.org.br/pdf/v22n1a05.pdf.

SOUSA, A. S de; OLIVEIRA, G. S de; ALVES, L. H. A PESQUISA BIBLIOGRÁFICA: PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS. Cadernos da FUCAMP, v. 20, n. 43, p.6483/2021. Disponível em: https://www.google.com/search?q=pesquisa+bibliogr%C3%A1fica&oq=pesquisa+bil &aqs=chrome.1.69i57j0i10i433i512j0i512j0i10i512l7.12713j0j15&sourceid=chrome&i e=UTF-8. Acesso em: 27 ago. 2023.

WINNICOTT, D. W. A família e o desenvolvimento individual. Medical Press, março de 1958. Livro eletrônico. Disponível em: https://lotuspsicanalise.com.br/biblioteca/Donald_winnicott_-%20familia_e_desenvolvimento_individual.pdf. Acesso em: 20 out. de 2023.

VILLACHAN-LYRA, P *et al;* Entendendo o desenvolvimento infantil: contribuições das neurociências e o papel das relações afetivas para pais e educadores. Curitiba: Editora Appris Ltda. Ed. 1 [Recurso eletrônico]. Recife, 2017. Disponível em pdf. Acesso em: 14 set. 2023.

# ADOÇÃO TARDIA E A CONSTRUÇÃO DE RELAÇÃOES AFETIVAS NAS FAMÍLIAS ADOTIVAS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Aline Zimmer[1]
Débora Cunha de Almeida[2]

[1]Aluno do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A adoção é uma medida de proteção à criança e ao adolescente, um instrumento legal, utilizado para introduzir crianças em situação de risco a novas famílias, quando o direito pátrio é destituído, porém, para que o processo de adoção seja o menos traumático possível para a criança ou adolescente, este deve ser acompanhado por profissionais, e mediado pelo Estado com todas as prerrogativas da Lei, quando não há modo do adotando ser restituído ao convívio da família consanguínea, pois esta restituição para a família de origem é sempre priorizada. A adoção tardia é o termo utilizado em toda literatura, inclusive jurídica, para designar a adoção de crianças maiores de dois anos de idade. Durante a infância, muitos processos acontecem em todas as áreas da vida do indivíduo, mudanças, adaptações, aquisições, desenvolvimentos nas áreas psicológicas, social, biológica, cultural, envolvendo inclusive questões de espiritualidade e religiosidade, tais processos afetam toda essas áreas e afetam diretamente a formação e desenvolvimento biopsicossocial. Assim sendo, é importante entender como ocorrem as construções das relações afetivas em crianças que passam por uma adoção tardia, visto que esses indivíduos passam por afastamento da família biológica, muitas vezes por abusos, abandonos, ou instituições de acolhimento. Com isso, cita-se que esta é uma pesquisa bibliográfica, que tem por objetivo responder a seguinte pergunta: Como ocorre a construção de vínculos afetivos nas famílias que optam pela adoção tardia? Para isso, foi traçado três objetivos específicos sendo eles: descrever o processo de adoção e conceituar adoção tardia; caracterizar o desenvolvimento emocional de crianças institucionalizadas; analisar a construção das relações afetivas nas famílias adotivas.

Palavras-chave: Adoção. Adoção tardia. Desenvolvimento emocional. Institucionalização.

## INTRODUÇÃO

A adoção é um processo complexo e permeado por diversas nuances, onde cada caso apresenta singularidades, entretanto a adoção tem por finalidade mais relevante, garantir o bem-estar de crianças e adolescente retirados de suas famílias consanguíneas, sendo um ato jurídico irrevogável.

Legalmente o Brasil apresenta uma série de leis e regulamentações que garantem os direitos das crianças e adolescentes, como o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (1900),

que visa proporcionar inúmeros cuidados antes, durante e depois do processo de adoção ser concluído.

Ao analisar os dados sobre adoção no país podemos observar que as adoções denominadas tardias são a minoria dentre o de adoções realizadas. Considera-se adoção tardia, segundo a literatura, segundo alguns autores citados: Reis, Leite e Mendanha (2017), Machado, Ferreira e Serón (2015), Peçanha (2022), a adoção de crianças maiores de dois anos de idade. Esta modalidade de adoção caracteriza-se não somente pelo tempo de vida da criança no momento da adoção, mas também pelo fato delas possivelmente, terem sofrido algum tipo de abuso ou negligência da família biológica, ou mesmo, permanecerem longos períodos em instituições de acolhimento, o que pode acarretar problemas no desenvolvimento, especialmente nos aspectos emocional e afetivo.

Tendo em mente que a adoção visa garantir o bem-estar dos acolhidos, destaca-se a construção das relações afetivas e o estabelecimento de vínculos emocionais entre pais e filhos adotivos, pois é da construção assertiva dessa relação que os laços adotivos se consolidam. A vinculação afetiva entre pais e filhos na adoção tardia possui diversos desafios, e tal construção e sua pluralidade, foram escolhidos como tema de estudo no presente trabalho.

A relevância científica do estudo, se dá devido a que o mesmo poderá servir de instrumento de pesquisa para profissionais psicólogos e demais interessados em compreender o desenvolvimento das relações afetivas construídas a partir da adoção tardia, visto que essas relações são cruciais para o desenvolvimento e construção do indivíduo, bem como para a sua forma de compreender e lidar com o mundo.

Por sua vez, a relevância social consiste em possibilitar à população em geral e em especial as famílias que passam pelo processo de adoção tardia, a ampliação do conhecimento e o entendimento acerca da construção das relações afetivas e da vinculação familiar.

## METODOLOGIA

A presente pesquisa refere-se a uma revisão bibliográfica que, conforme, Gil (2007), é fundamentada com base em materiais elaborados previamente, composta especialmente por livros e artigos científicos. Este tipo de pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa explicativa, ou seja, aquelas que se ocupam prioritariamente em identificar os fatores determinantes ou contribuintes para a ocorrência dos fenômenos.

Os materiais utilizados na elaboração desta pesquisa, segundo a normalização da instituição UNIARP (2019), consistem em bibliografias, artigos, entrevistas, dissertações, monografias, cartilhas, manuais, leis portarias, resoluções, notas técnicas, disponíveis de forma impressa ou em meio eletrônico que corroboram para fundamentar os conceitos de adoção tardia, desenvolvimento emocional infantil e desenvolvimento de crianças institucionalizadas. Materiais que demonstram como ocorre a construção das relações afetivas nas famílias constituídas através da adoção tardia também foram consultadas, além de literatura jurídica que descreve os processos legais da adoção no Brasil.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Constituição Federal Brasileira – CF, de 1988 é a base fundamental brasileira, na criação de leis que visam assegurar os direitos das crianças e adolescentes, permitindo que, pela primeira vez na história do país, os direitos dos mesmos sejam reconhecidos. Com o passar dos anos, novas leis acerca do tema surgiram, sendo uma das mais importantes a Lei 8.069 de 13 de julho de 1990 (BRASIL, 1990), reconhecida como o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Esta lei abrange uma série de direitos da constituição federal. Para fortalecer o que é contido no ECA, em 2006 surge o Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente, ratificando os direitos garantidos pela lei de 1990 (Matos, 2017).

Segundo Bicca e Grzybowski (2014 *apud* Fernandes; Santos 2019, p. 18):

> A adoção se constitui como um dos processos de proteção de crianças e adolescentes que se encontram em contextos de violação de direitos. Tratase também de um dispositivo jurídico, social e cultural que busca a proteção dessas crianças e a inserção das mesmas em uma nova família. Esses processos têm como objetivo possibilitar a constituição de uma nova vinculação parento-filial, visando a garantir os direitos de desenvolvimento e potencialização do sujeito no meio familiar.

Atualmente no país o cenário de processos adoções se encontra conforme ilustra a Figura 1

**Figura 1** – Pretendentes Disponíveis X Crianças Disponíveis para Adoção - CNJ

**Fonte:** Brasil (2023).

A adoção tardia, irá repercutir no desenvolvimento e no modo de vida cotidiana, tanto para a criança como para o adolescente, assim como na rotina da família formada ou reestruturada por uma adoção; de modo, que é de muita importância que os profissionais envolvidos, continuem a acompanhar o desenvolvimento do adotando após o processo legal ser concluído. Com todo o exposto, vale ratificar que, a palavra, tardia, está relacionada, dessa forma, a idade da criança no momento da adoção (Milani et al., 2020). Quando há conhecimento de

que uma criança ou adolescente se encontra em vulnerabilidade, e está tendo seus direitos violados, as autoridades competentes responsáveis pela garantia de direitos desta faixa etária, devem adotar as medidas previstas em lei, para que a proteção e segurança da criança ou adolescente sejam o quanto antes restabelecidos. As medidas utilizadas para a manutenção desses direitos, dependeram exclusivamente da particularidade de cada caso. Dentre as ações que visam garantir a segurança e bem-estar do menor, está a medida de acolhimento institucional, sendo uma ação radical, quando não há outras que possam ser eficazes para aquele caso (Souza; Veríssimo, 2015).

O período em que a criança ou adolescente passa pelo acolhimento institucional, é cercado de desafios, e, quando mais tempo for mantido o acolhimento, maiores eles serão. Um aspecto de extrema relevância a ser considerado para a criança ou adolescente institucionalizado é o desenvolvimento emocional, pois além do ambiente diferente do que se está habituado, novas pessoas, outras crianças e adultos colaboradores do abrigo, nova rotina, novas regras, e, ainda é preciso lidar com a quebra de vinculo temporário ou não, da família de origem, sendo tudo isso agravado por possíveis situações de violência, abandono ou outras formas de negligencia, acarretando traumas que somam negativamente a toda essa situação vivenciada. Com tudo isso, o desenvolvimento emocional da criança ou adolescente institucionalizado fica comprometido e imprevisível a partir deste momento em diante (Nobre, et al., 2021).

> Muitos dos recursos utilizados a favor da consolidação do vínculo afetivo estão presentes de diferentes formas no cotidiano, como ajustar o ritmo de trabalho, estabelecer regras, compartilhar ensinamentos e fazer coisas juntos, seja assistir a um filme ou ir em um passeio. Esses aspectos influenciam a criança a se adaptar a rotina da família, além de se inserir na cultura e valores deles através da socialização e o processo autônomo de aprender a se comportar como de acordo com o novo ambiente em que se insere. A vinculação é um processo constante, vínculo é pra vida inteira, sempre construindo e se renovando. O vínculo é instintivo, mas não instantâneo. Porém, há marcos importantes que confirmam a hipótese de que o vínculo foi estabelecido com sucesso (Nery 2003 *apud* Peçanha, 2022, p. 34).

Algo importante é que a criança também deverá se dispor a adotar a nova família, assim como a segurança e confiança depositadas pela própria criança sobre o núcleo familiar. O vínculo afetivo é uma construção contínua e infindável, também é renovado, reciclado, refeito, resinificado quantas vezes forem necessárias. A construção da parentalidade em si se dá em um processo contínuo, multifacetado em seus aspectos, o que incluem desde as motivações e concepções fantasiosas, até os medos e desafios da construção da relação afetiva (Silva; Germano, 2015).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A convivência familiar, como demonstrado no início do referencial teórico desta pesquisa, já era valorizada, incentivada e até documentada a mais de 2 milênios, e, na atualidade com moldes modernos a família ainda é importante, seja qual for a sua estruturação, sendo o primeiro meio social de vivência e experiência do indivíduo, tendo grande impacto na sua formação que levará para toda a vida. O aparato jurídico do Brasil dispõe de leis específicas que garantem a convivência familiar como direito da criança e adolescente, sendo que, quando não for possível a vivência na família biológica, uma família adotiva poderá assumir esse papel.

A construção de vínculos afetivos é um processo constante para o ser humano, sendo na família onde as primeiras construções afetivas são firmadas. Essas construções, são desafiadoras e carregadas de incertezas, pois não depende somente de uma parte, mas, sim da contrapartida de outro indivíduo, com o qual está acontecendo a formação de vinculo.

Os desafios e particularidades aumentam ainda mais ao se tratar da construção de vínculos em uma família formada ou restruturada através de um processo de adoção, porém, este ainda não é o cenário que exige maior empenho, pois, nas famílias compostas através da adoção tardia, ou seja, quando o adotando é maior de dois anos de idade é que os desafios exigem maior atenção. Isso ocorre devido a criança já possuir habilidades de fala, argumentação, manias, desejos e outros tantos pontos que configuram o seu individual. Além de tudo isso, essas crianças ou adolescentes, na grande maioria dos casos, passaram por violações de direito, podendo ter vivenciado abusos, violência física ou psicológica, abandono, rejeição e tantos outros traumas possíveis.

Tais históricos de vida, podem tornar o indivíduo, vulnerável ou anonimamente, muito mais resistente a vinculação emocional. Ajuntando tudo isso, ainda do outro lado, estão os adotantes, pessoas que de alguma forma também podem ter passado por perdas e incertezas. Assim, o acompanhamento do profissional Psicólogo é de vital importância durante todo o processo, antes (durante a fase de decisão pela adoção), durante e depois da adoção já estabelecida, pois é depois, durante a convivência no dia a dia que a construção de vínculos se potencializa.

As construções de vínculos não precisam ser morosas encaradas como uma tarefa ou um trabalho árduo, mas sim forma prazerosa, dando a devida atenção aos detalhes, chegando ao ponto de que nem mais se percebe as vinculações, pois se tornaram parte da vida e do relacionamento familiar, como deve ser. Dia após dia, cada momento valendo a experiência pautada no outro e em si mesmo.

Com tudo, como acontece a construção de vínculos afetivos nas famílias que optam pela adoção tardia? Essa pergunta não têm uma única resposta, tão pouco tem algumas respostas, mas sim muitas possibilidades de ser respondida, pois, a construção de vinculo acontece desde o primeiro contato, e, continua a incidir sempre. Assim, cada parte e cada detalhe deste estudo, contribuí para o entendimento dessa importante construção. De forma resumida, analisando todo referencial teórico da presente pesquisa, se conclui que, a construção de vínculos afetivos nas famílias que optam pela adoção tardia, acontece na vivencia diária, de forma natural, sem atropelos, vivenciando cada momento com seu devido valor.

Vale ressaltar a importância de continuar o estudo acerca da construção de vínculos afetivos nas famílias que optam pela adoção tardia, visto que o processo de construção de vínculos é singular e multifatorial. Vale enfatizar, também, a importância deste estudo para a terapêutica da vinculação, que vem a disponibilizar maior conhecimento e ferramentas para os profissionais psicólogos que atuam neste campo da Psicologia.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, CNJ, Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento – Painel de Acompanhamento,Portal CNJ, 2023. Disponível em: https://paineisanalytics.cnj.jus.br/single/?appid=ccd72056-8999-4434-b913-f74b5b5b31a2&sheet=4f1d9435-00b1-4c8c-beb7-8ed9dba4e45a&opt=currsel&select=clearall. Acesso em: 25 set. 2023.

BRASIL. Estatuto da criança e do adolescente: Lei federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. Brasília, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2021/julho/trinta-e-umanos-do-estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-confira-as-novas-acoes-para-fortalecer-oeca/ECA2021_Digital.pdf. Acesso em: 17 set. 2023.

FERNANDES, Maitê Broering; SANTOS, Daniel Kerry dos. Sentidos atribuídos por pais adotivos acerca da adoção tardia e da construção de vínculos parento-filiais. Nova perspect. sist., São Paulo, v. 28, n. 63, p. 67-88, abr. 2019 . Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/pdf/nps/v28n63/v28n63a06.pdf. Acesso em: 14 ago. 2023.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar Projetos de Pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MACHADO, Letícia Víer; FERREIRA, Rodrigo Ramires; SERON, Paulo César. Adoção de crianças maiores: sobre aspectos legais e construção do vínculo afetivo. Est. Inter. Psicol., Londrina, v. 6, n. 1, p. 65-81, jun. 2015. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/pdf/eip/v6n1/a06.pdf. Acesso em: 05 out. 2023.

MILANI, Maria Luiza, et al. Institucionalização de crianças e adolescentes e a adoção tardia em União da Vitória-PR. Interação - Revista de Ensino, Pesquisa e Extensão, v. 22, n. 2, p. 64 - 78, 28 out. 2020. Disponível em: https://periodicos.unis.edu.br/index.php/interacao/article/view/366/327. Acesso em: 26 set. 2023.

NOBRE, Juliana Nogueira Pontes et al. Fatores determinantes no tempo de tela de crianças na primeira infância. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2021, v. 26, n. 3 , pp. 1127-1136. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/GmStpKgyqGTtLwgCdQx8NMR/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 17 ago. 2023.

PEÇANHA, Júlia Nacfur. Uma família como a minha: um olhar sobre a construção de vínculo afetivo na perspectiva de famílias adotivas. Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, Faculdade de Ciência da Educação e Saúde – FACES. Brasília, 2022. Disponível em: https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/prefix/16101/1/21650667.pdf. Acesso em: 02 out. 2023.

REIS, Aline Magalhães; LEITE, Camila Maiara da Silva; MENDANHA, Élida Cristiny Cardoso. A importância do psicólogo jurídico nas práticas de adoção. A importância do psicólogo jurídico nas práticas de adoção. De Magistro de Filosofia ano X, n. 22, 2017. Disponível em: https://catolicadeanapolis.edu.br/revistamagistro/wp-content/uploads/2017/09/a-import%C3%A2nciado-psic%C3%B3logo-jur%C3%ADdico-nas-pr%C3%A1ticas-de-ado%C3%A7%C3%A3o.pdf. Acesso em: 26 ago. 2023.

SILVA, Maria Rosimere da Conceição; GERMANO, Zeno. Perspectiva psicanalítica do vínculo afetivo: o cuidador na relação com a criança em situação de acolhimento. Psicol. Ensino & Form., São Paulo, v. 6, n. 2, p. 37-53, 2015. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/pdf/pef/v6n2/v6n2a04.pdf. Acesso em: 28 ago. 2023.

SOUZA, J. M. de; VERÍSSIMO, M. de L. Ó. R. Desenvolvimento infantil: análise de um novo conceito. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 23, n. 6, p. 1097–1104, nov. 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rlae/a/37zgmVWz6vbm9YbBGTb5mbB/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 24 set. 2023.

UNIARP - Universidade Alto Vale do Rio do Peixe. Normalização de trabalhos acadêmicos. / Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe. Caçador: Ed. UNIARP, 2019. Disponível em: https://uniarp.edu.br/wp-content/uploads/2021/06/E-Book-Free-AccessNormalizacao_EditoraUNIARP2019.pdf. Acesso em: 10 out. 2023.

# DISFUNÇÕES COGNITIVAS NA ADOLESCÊNCIA: IMPACTO DO USO DE TETRA-HIDROCARBINOL (THC)

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Talia Rodrigues Santiago[1]
Mariana Faoro[2]

[1]Aluna do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora Mestre do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O uso e abuso de substâncias psicoativas é uma questão sindrômica na adolescência, qual independe de classe social e escolaridade, tornando-se um problema de saúde pública. Nos últimos anos, observou-se um aumento no interesse de pesquisas relacionadas ao consumo de cannabis, sugerindo que é a droga ilícita mais usada entre os jovens brasileiros. Pesquisas recentes em neurociência e especialmente em neuropsicologia vêm evidenciando o efeito negativo da substância a nível cognitivo, sugerindo alterações funcionais e/ou estruturais. Assim, a presente pesquisa busca investigar o estado da arte sobre o tema, visto que ainda carece de consenso. Para tanto, realizou-se revisão nas bases de dados PsycInfo, Pro Quest, Biblioteca Central da PUCRS e SCIELO, foram selecionadas publicações dos últimos 5 anos. Os resultados evidenciam em sua maioria uma concordância entre pesquisadores acerca da existência de alterações significativas na cognição em usuários crônicos de THC, indicando que o uso prolongado pode afetar funções direta ou indiretamente relacionadas ao córtex pré-frontal, como atenção, memória, funções executivas e função psicomotora. Constatou-se a necessidade urgente de mais estudos sobre o tema, devido à alta incidência e poucas pesquisas realizadas com usuários.

Palavras-chave: THC. Adolescência. Maconha. Funções cognitivas.

## INTRODUÇÃO

Período de intensas mudanças, a adolescência torna o sujeito vulnerável as mais distintas formas de influências. Nos últimos anos, um dos temas em ascensão devido ao aumento dos números de usuários é o uso e abuso de drogas, em especial da *cannabis sativa* (Bolla; Brown; Eldreth; Tate e Cadet, 2020; Budney; Hughes; Moore e Novi, 2021). Segundo levantamento com alunos do ensino médio e fundamental da rede pública de ensino pelo Centro Brasileiro de Informações sobre Substâncias Psicotrópicas - CEBRID (2010), a maconha é a droga ilícita mais consumida no Brasil. Na pesquisa de 1997, as capitais com maior consumo foram Curitiba (11,9%) e Porto Alegre (14,4%). Constatou-se que 7,6% dos estudantes relataram ter experimentado maconha uma vez na vida.

A Associação Brasileira de Psiquiatria (2005) lembra que a adolescência é um período da vida mais suscetível às influências externas, o que pode facilitar a experimentação e dependência do uso de maconha, principalmente por fatores como: Baixo rendimento escolar, necessidade de

pertencimento em um grupo, relações com pares, relacionamentos amorosos, facilidade no acesso a substâncias lícitas como o álcool e o tabaco, contexto socioeconômico, disfunção familiar, entre outros.

Assim, o objeto do presente estudo foi sistematizar os dados da literatura acerca de estabelecer o estado da arte nesta questão, abordando os estudos mais recentes produzidos no tema, a fim de trazer clareza acerca dos impactos cognitivos do abuso do THC na adolescência. Espera-se que os resultados da pesquisa contribuam para a sociedade com informações relevantes e claras das consequencias e reações de curto, médio e longo prazo do uso dessa substância.

## METODOLOGIA

A presente pesquisa utilizou como método o estudo de revisão bibliográfica sistemática de literatura. Primeiramente buscou-se realizar uma retomada conceitual acerca dos temas em debate e após realizar a discussão entre pesquisas recentes que enfocaram a avaliação neuropsicológica de adolescentes usuários. Foram pesquisadas as bases de dados PsycInfo, Pro Quest, Biblioteca Central da PUCRS e SCIELO, além de livros e sites referenciados. Utilizaram-se as palavras-chave: "adolescência", "cannabis", "avaliação neuropsicológica", "funções cognitivas". Os critérios de inclusão foram artigos de campo, pesquisas com participantes dentro da faixa etária (12 aos 17 anos incompletos), histórico de uso abusivo de drogas ilícita, estudos que abarcassem o uso da substância cannabis e que apresentaram alterações cognitivas, alterações comportamentais interpessoal e social e efeitos nocivos cerebrais devido ao uso dessa substância. Foram selecionados oito artigos de relevância no tema para análise.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O THC (tetrahidrocanabinol), é o principal composto psicoativo encontrado na planta de cannabis, mais conhecida como maconha, seu impacto cognitivo, especialmente quando utilizado na adolescência, tem sido objeto de intensa pesquisa científica e uma das áreas mais afetadas é a cognição, que abrange funções mentais como memória, atenção, concentração e habilidades cognitivas superiores (Ribeiro et al., 2021).

A cannabis tem sido utilizada por muitos séculos, tanto com fins medicinais quanto recreativos, no entanto, avanços recentes na área das neurociências proporcionaram uma oportunidade única para o estudo direto dos impactos da cannabis no cérebro, permitindo uma compreensão mais profunda das interações entre essa substância e o sistema cerebral e dado a esse aumento do consumo de cannabis entre adolescentes, existe uma necessidade premente de realizar mais estudos que possam lançar luz sobre os efeitos neuropsicológicos dessa substância e suas possíveis consequências adversas para a vida dos jovens (Schirmer; Souza; Carlesso, 2021).

O THC atua no sistema endocanabinóide do corpo humano, que regula uma variedade de funções fisiológicas, incluindo o humor, o apetite, a dor e o sono. O THC se liga aos receptores canabinóides no cérebro, particularmente ao receptor CB1, levando a uma série de efeitos, como

euforia, relaxamento, alterações na percepção sensorial e aumento do apetite e esses efeitos são o que tornam o THC a principal substância psicoativa na cannabis (Silva, et al., 2022).

É no processo de maturação cerebral que a exposição a planta cannabis e suas substâncias pode causar alterações no sistema endocanabinoide (Blesthopley, et al., 2020). O sistema endocanabinoide (SECB), um dos principais responsáveis na maturação cerebral, este que por sua vez é responsável por desempenhar papeis importantes no processo fisiológico, e que também contribui na sinaptogênese, proliferação e migração neural, destino celular e aumento das neurites. Alguns experimentos apontaram que a exposição ao D-tetrahidrocanabinol (D-THC) em adolescentes ocasiona na diminuição dos neurônios piramidais, que aumenta os riscos de prejudicar a capacidade de plasticidade dos neurônios centrais na fase adulta (Conceição; Ventura, 2019).

É na fase da adolescência que muitas modificações ocorrem em seu desenvolvimento neurológico, emocional, comportamental, social e entre outras transformações rápidas (Carbonário, 2018). Ainda segundo autor, essas vastas transformações se dão em diferentes regiões do cérebro, onde aliado a vários fatores, expõem o adolescente em áreas de risco e vulneráveis a atitudes impulsivas.

O uso de maconha afeta negativamente a inibição e promove a impulsividade, especialmente durante a abstinência, quando tarefas que exigem habilidades cognitivas como planejamento e sequenciamento são mais afetadas, no entanto, a memória de trabalho, prejudicada após a exposição aguda à maconha, pode se recuperar com a abstinência sustentada e é importante destacar que não há evidências de que o uso ocasional de maconha cause danos significativos (Conceição; Ventura, 2019).

Estudos científicos demonstraram que a exposição precoce e regular ao THC, quando o cérebro ainda está em desenvolvimento, pode ter impactos negativos na função cognitiva, evidências sugerem que o uso crônico de cannabis causa prejuízos cognitivos relacionados à organização e integração de informações complexas, envolvendo diversos mecanismos de atenção e processos de memória. Alguns outros estudos indicam que o uso prolongado de maconha pode resultar em prejuízos cognitivos, motores e déficits nas habilidades sociais, com ênfase nas áreas de atenção, processamento de informações e memória (Conceição; Ventura, 2019).

Em um estudo de neuroimagem funcional, foi utilizado o teste Stockings of Cambridge em 85 participantes, onde aqueles que iniciaram o uso de cannabis antes dos 16 anos de idade, apresentaram resultados inferiores em termos de planejamento executivo, aumento e declínio em ativação na região fronto-parietal de associação visual, houve também, a hipersensibilidade da amígdala cerebral, responsável por respostas a sinais de ameaça (Tervo-Clemmens et al., 2018).

O uso precoce de cannabis na adolescência parece aumentar a sensibilidade à amígdala, o que pode afetar o processamento emocional e o risco de psicopatologias na idade adulta e esses resultados destacam a importância de entender os impactos do uso de cannabis, especialmente quando iniciado precocemente, e apontam para a necessidade de políticas de

saúde pública que abordem questões de uso de substâncias e educação sobre os riscos associados (Carbonário, 2018).

Além disso, o uso do THC na adolescência pode resultar em impactos na memória e no aprendizado, a atenção e a concentração são outras funções cognitivas afetadas pelo THC. Os adolescentes que fazem uso regular da substância podem apresentar dificuldades em manter o foco em tarefas por um período prolongado, o que pode ser prejudicial em situações de aprendizado ou trabalho (Ribeiro et al., 2021). As habilidades cognitivas superiores, como raciocínio lógico, tomada de decisões e solução de problemas, também podem ser prejudicadas, tornando os adolescentes mais suscetíveis a cometer erros de julgamento e a tomar decisões impulsivas (Schirmer; Souza; Carlesso, 2021). O cérebro nessa fase está em um estágio de maturação e desenvolvimento, tornando-o mais suscetível a interferências externas (Ribeiro et al., 2021).

A abstinência sustentada pode levar à recuperação dessas funções, mas a frequência e gravidade do uso influenciam esses danos, especialmente quando o uso é iniciado precocemente na adolescência, o controle inibitório, funções executivas e memória são as principais áreas afetadas pelos impactos cognitivos do uso da cannabis, e esses danos podem ter ramificações na aprendizagem e no desempenho escolar, além disso, a cannabis afeta a reatividade da amígdala cerebral em resposta a sinais de ameaça, o que pode contribuir para distúrbios emocionais, como transtornos de humor (Conceição; Ventura, 2019).

É importante notar que os impactos do THC na adolescência podem variar de pessoa para pessoa e dependem de fatores como frequência de uso, dose e predisposição genética, mas, no entanto, os dados científicos sugerem que a exposição ao THC em uma idade jovem pode trazer consequências adversas para o desenvolvimento cognitivo e emocional dos adolescentes (Silva, et al., 2022). Portanto, entender os efeitos do THC nesse grupo etário é fundamental para orientar políticas de prevenção e intervenção voltadas para a saúde dos jovens e para garantir que eles estejam bem-informados sobre os potenciais riscos associados ao uso de substâncias psicoativas (Silva, et al., 2022). Existem poucos estudos sobre os efeitos do consumo de cannabis por adolescentes, e essas pesquisas não são amplamente divulgadas. No entanto, estudos convergentes indicam que o uso precoce de drogas está associado a riscos maiores de danos psicológicos, físicos e sociais (Conceição; Ventura, 2019).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta revisão encontrou na literatura científica que alterações significativas na função cerebral e neuropsicológica podem ocorrer em usuários graves de cannabis, afetando funções direta ou indiretamente relacionadas ao córtex pré-frontal, tais 3como: atenção, memória, aprendizado, função executiva, tomada de decisão, função intelectual e função psicomotora, mesmo após 28 dias de abstinência.

Essas perdas podem impactar severamente a vida do usuário e podem afetar a motivação para realizar as atividades diárias e até mesmo prejudicar a adesão aos tratamentos recomendados. Apesar do aumento das pesquisas relacionadas ao uso de cannabis, mais pesquisas principalmente na área da neuropsicologia são necessárias para examinar as

consequências do uso da substância, não apenas em usuários de longa data, mas também em usuários recentes, quais na maioria dos casos não foram observadas mudanças sutis.

Diante do exposto, conclui-se que o uso de maconha não medicinal entre adolescentes está significativamente associado ao desenvolvimento de alterações cognitivas importantes em função motora e perceptiva, funções executivas, memória cognição social e aprendizagem entre aqueles nessa faixa etária.

## REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Psiquiatria (2005). Revisão Científica: Maconha e Saúde Mental [On-line] Disponível no endereço eletrônico: http://www.abpbrasil.org.br/comunidade/exib Comunidade/?comu_id=7. Acessado em: 09/11/2023.

Bolla, K.I. ; Brown, K.; Eldreth, D.; Tate, K. e Cadet, J.L. (2020). Dose-related neurocog- nitive effects of marijuana use. Neurology, 59, 1337-1343.

Budney, A.J.; Hughes, J.R.; Moore, B. e Novy, P.L. (2021). Marijuana Abstinence Effects in Marijuana Smokers Maintained in their home environment. Arch. General Psych., 58 (10), 917-924.

CARBONARIO, Felipe Augusto. Neurociência do abuso de drogas na adolescência. Mental, Barbacena , v. 12, n. 22, p. 114-117, jun. 2018 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S167944272018000100008&lng=pt &nrm=iso>. acessos em 05 nov. 2023.

CONCEIÇÃO, M.; VENTURA, C. Percepção de riscos e benefícios associados ao uso de maconha entre estudantes de Brasília, Brasil. Texto & Contexto Enfermagem, UFSC, v. 28, p. 1-14, 2019. Disponível em: https://bit.ly/3D0PrF1.

RIBEIRO, Gabriela Ramos et al. Potencial uso terapêutico dos compostos canabinoides–canabidiol e delta-9-tetrahidrocanabinol. Research, Society and Development, v. 10, n. 4, p. e25310413844-e25310413844, 2021.

SILVA, Laís Victória Lima et al. Cannabis sativa: Da Toxicidade ao Potencial Farmacológico. Biodiversidade, v. 21, n. 4, 2022.

SCHIRMER, Guilherme; SOUZA, Manuela; CARLESSO, Janaína Pereira Pretto. Os impactos do abuso de cannabis na adolescência. Disciplinarum Scientia| Saúde, v. 22, n. 3, p. 125-136, 2021.

Tervo-Clemmens B, Simmonds D, Calabro FJ, Day NL, Richardson GA, Luna B. Adolescent cannabis use and brain systems supporting adult working memory encoding, maintenance, and retrieval. Neuroimage. 2018 Apr 1;169:496-509. doi: 10.1016/j.neuroimage.2017.12.041. Epub 2017 Dec 15. PMID: 29253654; PMCID: PMC6537905.

# AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA NA REESTRUTURAÇÃO DO PROJETO DE VIDA DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Paloma Pereira da Luz[1]
Mariana Faoro[2]

Aluna do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
Professora Mestra do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O presente trabalho investiga como a psicologia pode ajudar a reorganizar as vidas de mulheres vítimas de violência doméstica no Brasil. O estudo examina como esse fenômeno evoluiu ao longo dos anos, a criação de leis em defesa da mulher, até os problemas que a sociedade atual enfrenta para combater essa problemática. O principal objetivo é promover compreensão sobre o tema e a conceituação histórica da violência doméstica contra as mulheres e de que forma elas podem receber auxílio no contexto psicológico. A psicoterapia é muito importante para ajudá-las a reconhecer e superar essa problemática. O psicólogo deve realizar entrevistas ativas para ajudar as vítimas a identificar comportamentos agressivos e comunicar seus sentimentos. Além disso, é essencial ajudar as vítimas a reconstruírem sua imagem e autoestima, que são frequentemente prejudicadas após relações violentas. Em conclusão, a pesquisa reforça a importância da psicologia na ajuda às essas mulheres, visando a reconstrução de suas vidas, empoderamento e promoção de relações saudáveis. O conhecimento gerado pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida das mulheres em situação de violência e para a prevenção do feminicídio.

Palavras-chave: Violência Doméstica. Psicologia Social. Projeto de Vida. Feminismo.

## INTRODUÇÃO

A violência doméstica contra a mulher ocorre dentro da esfera familiar e no ambiente do lar. Não tem classe social, situação financeira, idade, crença religiosa, cultural, origem étnica, orientação sexual, níveis educacionais ou status matrimonial (Apav, 2012). Abrange qualquer conduta, seja ação ou omissão, que resulte em discriminação, agressão ou coerção, simplesmente por causa da condição de ser mulher, causando danos, morte, constrangimento, limitações, sofrimento físico, sexual, moral, psicológico, social, político, econômico ou perda patrimonial (Apav, 2012).

A necessidade urgente de fornecer uma abordagem completa à violência doméstica, enfatizando a importância teórica e social do assunto, sustenta e justifica a realização desta pesquisa. A falta de conhecimento e notificação desses casos indica que as políticas públicas devem ser melhoradas para garantir a segurança e a reconstrução das vidas das mulheres impactadas.

Diante desse contexto, o objetivo geral deste estudo é promover compreensão sobre o tema e a conceituação histórica da violência doméstica contra as mulheres e de que forma elas podem receber auxílio no contexto psicológico e em específico, o trabalho objetiva buscar contribuir para identificar a vítima da violência de forma mais eficaz e rápida e promover ações para a reestruturação da vida de mulheres quando conseguem romper o ciclo de violência para readquirir autonomia e tomas consciência de seus direitos.

É importante destacar os impactos psicológicos da violência na mulher devido às suas propriedades altamente nocivas à autoestima, autonomia, percepção e à saúde mental de forma geral. Estratégias de acolhimento e atenção especializada se fazem necessárias principalmente no período após a tomada de consciência e na retomada de seu protagonismo. Essa visão contribui para uma compreensão mais ampla e esclarecedora da sociedade em relação ao problema, estimulando o desenvolvimento e aperfeiçoamento de iniciativas públicas direcionadas à segurança e à reconstrução das vidas das mulheres impactadas pela violência doméstica.

Os resultados desta pesquisa podem ajudar os programas sociais a recolher e recuperar a vida e a dignidade das mulheres. Ajudando a melhorar a qualidade de vida, recuperar a autoestima e dar às mulheres a chance de recuperar o controle e o direito de viver sua vida com total autonomia e capacidade. Além disso, espera-se que a pesquisa em tela ajude a encorajar as mulheres a quebrar o ciclo da violência doméstica, dando-lhes coragem e autoconfiança e protegendo seus direitos sociais e éticos.

## METODOLOGIA

A presente pesquisa utilizou como método o estudo de revisão bibliográfica da literatura, utilizando-se de uma abordagem qualitativa, com finalidade exploratória, trazendo as principais discussões de pesquisadores que se sobressaem sobre a questão. Segundo Gil (2002), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos e outros tipos de pesquisas. Seu número, assim como sua sequência, depende de muitos fatores, como a natureza do problema, o nível de conhecimento que o pesquisador tem sobre o assunto, o grau de precisão a ser dado à pesquisa, etc (Gil, 2002).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise histórica revela que a violência doméstica contra mulheres está intrinsicamente ligada à submissão advinda do casamento, onde a sociedade historicamente incutiu a crença de que a felicidade e sentido de vida da mulher dependiam exclusivamente desse estado civil (Brasil, 2015). Essa submissão econômica, emocional e social tornava as mulheres suscetíveis a diversas formas de violência, conforme descrito por Dias (2007) e Alves (2020).

No contexto legal, a Lei Maria da Penha (Brasil, 2006) estabelece categorias específicas de violência, abrangendo aspectos físicos, psicológicos, sexuais, patrimoniais e morais. A violência de gênero, como definida por Marques (2023), refere-se a ações que buscam forçar a vítima a agir contra sua vontade, resultando em ameaças à vida, agressões físicas e psicológicas.

Os impactos psicológicos da violência doméstica são extensivos e abrangem desde dores constantes até distúrbios gastrointestinais, ansiedade, estresse e depressão (Souza; Silva, 2019). Nunes (2022) destaca que vítimas frequentemente apresentam sintomas como insônia, pesadelos e comportamentos autodestrutivos, evidenciando as consequências cognitivas, emocionais e comportamentais dessa forma de violência.

O suporte psicológico às vítimas emerge como uma estratégia crucial, considerando a individualidade das experiências. Souza e Silva (2019) ressaltam que o psicólogo deve adotar uma abordagem integral, levando em consideração o contexto e as necessidades únicas das vítimas. A atuação não se restringe ao consultório, abrangendo intervenções em grupos sociais e ambientes socioeducativos (Lima, 2022).

A contribuição recente da psicologia na reestruturação de vidas destaca-se na abordagem terapêutica além do consultório convencional, incorporando intervenções multidisciplinares e socioeducativas (Monteiro, 2012). A Terapia CognitivoComportamental (TCC) assume um papel relevante, empregando técnicas como psicoeducação e descoberta guiada para empoderar as vítimas (Jesus; Lima, 2018).

Além do âmbito individual, a atuação do psicólogo assume uma dimensão social e política, promovendo não apenas a conscientização sobre a violência, mas também estimulando a crítica social sobre o papel das mulheres na sociedade. O profissional torna-se um agente de mudança ao fortalecer a capacidade da mulher de compreender, criticar e enfrentar a sociedade, proporcionando recursos para a produção de mudanças significativas nas vidas das vítimas (Crepop, 2013).

Esses resultados evidenciam a complexidade da violência doméstica, reforçando a necessidade de intervenções psicológicas abrangentes e contextualizadas para lidar com os diversos aspectos dessa problemática. O papel do psicólogo, além do atendimento individual, emerge como um elemento crucial na promoção do empoderamento e reconstrução das vidas das mulheres vítimas de violência.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo examinou a violência doméstica contra mulheres no Brasil e enfatizou a importância da psicologia na reorganização das vidas das vítimas. Para combatê-lo de forma eficaz, é necessária uma abordagem interdisciplinar e integrada devido à complexidade do fenômeno cultural, histórico e psicológico.

Uma conclusão relevante é que a prevenção e combate à violência doméstica requerem uma atuação interdisciplinar. Apesar de avanços legais como a Lei Maria da Penha, essas ações dependem da cooperação de especialistas de várias áreas, como psicologia, direito, saúde e serviços sociais. Para fornecer suporte completo às vítimas, a interação entre esses campos é fundamental.

As ações em locais específicos têm ajudado as mulheres a procurar ajuda e aprender sobre métodos para enfrentar a violência. A terapia cognitivocomportamental (TCC) e outras formas de terapia ajudam a superar traumas e reconstruir a autoestima.

No entanto, ainda existem obstáculos que não desaparecem com facilidade. Diversos fatores, incluindo medo, dependência financeira e emocional e aceitação da violência como algo natural, influenciam a permanência de mulheres em relacionamentos violentos. A mobilização da sociedade é vital para denunciar a violência, apoiar as vítimas e fomentar uma cultura de respeito aos direitos humanos.

Devido à complexidade do assunto, recomenda-se que as pesquisas nesse tema devam continuar de formar aprofundada e levar em consideração as diferenças sociais, culturais e políticas públicas que existem em diferentes regiões. A pesquisa futura pode se concentrar em descrever alguns tipos de intervenções psicológicas que ajudam as vítimas e estabelecer padrões para os funcionários da rede de proteção. Além disso, o estudo dos efeitos das políticas públicas e campanhas de conscientização na redução da violência doméstica são fundamentais.

Em última análise, este estudo enfatiza o papel que a sociedade desempenha no enfrentamento da violência doméstica contra mulheres e enfatiza o papel da psicologia na reorganização da vida das vítimas. Todos devem se comprometer em um esforço coletivo para acabar com esse problema persistente para garantir a segurança, integridade e dignidade das mulheres.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS/ AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Uniarp, pelo apoio e incentivo à pesquisa, evidenciando seu comprometimento com a excelência acadêmica, a promoção e divulgação do conhecimento.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Sarah. **Violência Doméstica:** uma coroa de espinhos. Ebook Kindle, 2020.

APAV. **Apoio à Vítima:** Violência Doméstica. [*S. l.*], 2012. Disponível em: www.apav.pt. Acesso em: 29 ago. 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.340**, de 7 de agosto de 2006. Diário Oficial da União, Brasília, DF. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato20042006/2006/Lei/L11340.htm Acesso em: 20 ago. 2020.

BRASIL. **Lei nº 13.104**, de 9 de março de 2015. Brasília, 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13104.htm Acesso em: 14 out. 2023.

CREPOP. Centro De Referências Técnicas Em Psicologia E Políticas Públicas, Conselho Federal de Psicologia. 1ª Edição. **Referências técnicas para atuação de psicólogos (os) em Programas de Atenção à Mulher em situação de Violência,** Brasília, p. 19-117, fevereiro, 2013. Disponível em:https://site.cfp.org.br/wpcontent/uploads/2013/05/referencias-tecnicas-para-atuacao-de-psicologas.pdf Acesso em: 26 ago. 2023.

DIAS, Maria Berenice. **Manual de Direito das Famílias**. 5. ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2007.

JESUS, Gedalva Bispo de Jesus; LIMA Thiago Cavalcante. Mulher vítima de violência psicológica: contribuições clínicas da terapia cognitivo-comportamental. **Revista Psicologia**, Diversidade e Saúde, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 114–119, 2018. Disponível em: https://www5.bahiana.edu.br/index.php/psicologia/article/view/1640 Acesso em: 30 out. 2023.

LIMA, Mônica de. **A Psicologia na Rede de Atendimento à Mulher Vítima de Violência Doméstica**. 2022. Monografia (Bacharel em Psicologia) - Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA, Ariquemes, 2022. Disponível em: https://repositorio.unifaema.edu.br/bitstream/123456789/3137/5/M%c3%b4nica%20de%20Lima_TCC.pdf Acesso em: 15 out. 2023.

MARQUES, Iane Pinheiro. **Violência Intrafamiliar.** 2023. Monografia (Bacharel em Serviço Social) - Faculdades Unidoctum, Almenara, 2023. Disponíve, em: https://dspace.doctum.edu.br/bitstream/123456789/4621/1/IANE%20PINHEIRO%20MARQUES.pdf Acesso em: 10 out. 2023.

MONTEIRO, Fernanda Santos. **O Papel do Psicólogo no Atendimento às Vítimas e Autores de Violência Doméstica.** 2012. Monografia (Bacharel em Psicologia) - Faculdade de Ciências da Educação e Saúde do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, Brasília, 2012. Disponível em: https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/123456789/2593/3/20820746.pdf Acesso em: 15 out. 2023.

NUNES, Bruna Vilela. **Agravos Psicológicos Causados pela Violência Doméstica.** 2022. Monografia (Bacharel em Psicologia) - Universidade de Uberaba, Uberaba, 2022. Disponível em: https://dspace.uniube.br/bitstream/123456789/2025/1/BRUNA%20VILELA.pdf Acesso em: 15 out. 2023.

SOUZA, Marjane Bernardy; SILVA, Maria Fernanda Silva da. Estratégias de enfrentamento de mulheres vítimas de violência doméstica: uma revisão da literatura brasileira. **Pensando famílias**: Porto Alegre, v. 23, n. 1, p. 153-166, jun, 2019. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679494X2019000100012&lng=pt&nrm=iso Acesso em: 11 out. 2023.

# CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

# ADMINISTRAÇÃO
# CRIS CONFECÇÕES: UMA HISTÓRIA DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

Categoria: Projeto Integrador

Kauany Campolim dos Santos[1]
Monique dos Santos Fontes[1]
Lidiane Spiering Campolim[1]
Luciana Moraes Barbosa[1]
Bruna Eva Alves dos Santos[1]
Sandra Mara Bragagnolo[2]
LabJr.[3]

1 Acadêmica do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Uniarp.
2 Professora Mestre do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Uniarp.
3 Laboratório/Empresa de Consultoria Júnior da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Uniarp.

Resumo – Esse resumo expandido apresenta o relato de experiência de estudantes do curso de Administração da Uniarp, como atividade de Projeto Integrador das Ciências Sociais Aplicadas I, vinculado ao Laboratório/Empresa de Consultoria Júnior. As estudantes autoras desse trabalho prestaram consultoria a uma microempresa ligada à Associação de Micro e Pequenas Empresas – AMPE de Caçador, no segundo semestre de 2023. O estudo focou no empreendedorismo e na gestão de pequenos negócios. A abordagem desse trabalho é qualitativa, do tipo descritiva, com coleta de dados baseada em entrevista semiestruturada, com análise interpretativa. A empresa cedente é a Cris Confecções; e a empreendedora, Cristiane Aparecida dos Santos, forneceu os dados para a criação do histórico da empresa, bem como o alinhamento de sua missão, visão e valores. O projeto foi concluído e os resultados mostram que houve progressos significativos tanto para a empresa cedente como para as estudantes, destacando a relevância da liderança feminina no empreendedorismo.

Palavras-chave: Microempreendedorismo. Empreendedorismo. Plano de negócio.

## INTRODUÇÃO

Esse resumo expandido tem por objetivo relatar a experiência que um grupo de acadêmicas da segunda fase do curso de Administração da Uniarp, autoras desse trabalho, vivenciaram ao prestar consultoria a uma microempresa associada à Associação das Micro e Pequenas Empresas – AMPE de Caçador, a microempreendedora Cristiane Aparecida dos Santos Castanha. Os trabalhos foram realizados durante o segundo semestre de 2023.

Empreendedorismo é a habilidade do empreendedor para administrar desafios, identificar oportunidades, desenvolver soluções e investir na concepção de ideias significativas tanto para o público quanto para a sociedade (Sebrae, 2021).

Segundo Dornelas (2008, p. 22), o empreendedorismo é o envolvimento de pessoas e processos que, em conjunto, levam a transformação de ideias em oportunidades.

O empreendedorismo é uma atividade que envolve muitos desafios, como a alta carga tributária, a burocratização, coragem e motivação para superá-los e se manter no mercado (Cineglaglia et al., 2021).

Segundo Cineglaglia et al (2021) a mulher pode se envolver com o empreendedorismo por uma variedade de motivos, incluindo necessidade, aspirações pessoais e o desejo de novas experiências. Entretanto, o empreendedorismo não se limita apenas a esses impulsos; ele também incorpora considerações específicas que afetam as mulheres empreendedoras e podem enfrentar desafios. É possível observar que as mulheres empreendedoras enfrentam um ambiente que requer constante atualização em sua área de expertise e a expansão de seus mercados para além das fronteiras físicas, ao mesmo tempo em que lidam com desafios relacionados a questões pessoais, sociais e familiares.

O microempreendedorismo, também conhecido como MEI (Microempreendedor Individual), refere-se à prática de criar e administrar pequenos negócios de forma autônoma. Com baixo investimento e baixos riscos, buscam mais liberdade sobre o próprio trabalho (Sebrae, 2021).

Segundo Fernandes (2020), o MEI, criado em 2009 no Brasil, causou grande impacto no mercado de trabalho nacional e influenciou pesquisas globais sobre questões trabalhistas. Várias disciplinas acadêmicas, principalmente o direito do trabalho, examinaram sua estrutura legal, resultando em análises consolidadas. No entanto, o cenário é mais complexo quando se trata das relações de trabalho. Sua proposta é simplificar a formalização de atividades autônomas, sendo atraente para aspirantes a empreendedores. No entanto, a adesão ao MEI requer o cumprimento de requisitos.

Pequenas empresas são entidades privadas, que promovem a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos empreendimentos de micro e pequenas empresas, aquelas com o faturamento bruto de até R$4,8 milhões (Sebrae, 2021).

A forma como o microempreendedor individual (MEI) é retratado na mídia e compreendido pelos agentes públicos pode ter impacto significativo na forma como esse grupo social é tratado. A mídia deve garantir que o MEI seja retratado de forma precisa e contextualizada, evitando mal-entendidos. Por sua vez, os órgãos públicos devem desenvolver políticas baseadas no pleno entendimento das realidades do MEI. Assim, as representações do MEI podem moldar a abordagem tanto dos meios de comunicação social como dos meios públicos, destacando a importância de representações fiéis baseadas na realidade (Wissmann, 2021).

## METODOLOGIA

A abordagem desse trabalho é qualitativa e, como adotou-se a entrevista semiestruturada como método de coleta, sua tipologia é do tipo descritiva, com análise interpretativa dos dados.

Para a fundamentação das ações de consultoria desenvolvida e apresentada nesse relato de experiência, foram selecionados e analisados seis artigos que fizeram referência ao tema proposto, no período compreendido entre 2019 e 2023.

Cristiane Aparecida dos Santos Castanha, proprietária da Cris Confecções, foi convidada a participar da pesquisa. Um conjunto de perguntas estruturadas e semi- estruturadas foi desenvolvido para coletar informações abrangentes sobre sua experiência e seu negócio. Com base nas informações obtidas durante a entrevista, foi elaborado um histórico detalhado que descreve a jornada da empreendedora, bem como serviu para elaborar missão, visão e valores para seu negócio.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

As estudantes de Administração, autoras desse trabalho, prestaram consultoria a uma empresa associada à Associação das Micro e Pequenas Empresas – AMPE, de Caçador, SC, a Cris Confecções.

O primeiro contato com a proprietária da empresa foi no dia 15 de agosto de 2023, em uma roda de conversa com alunos da segunda e sexta fase, para discutir sua experiência e desafios como mulher microempreendedora, compartilhando *insights* sobre sua jornada no mundo dos negócios.

Com o objetivo de construir o histórico, a missão, a visão e os valores da empresa da microempreendedora, formulou-se um conjunto de perguntas que foram feitas a ela durante o encontro. Essa conversa com a empreendedora permitiu que a equipe de consultoria destacasse as informações mais pertinentes (Quadro 1) para a elaboração do histórico.

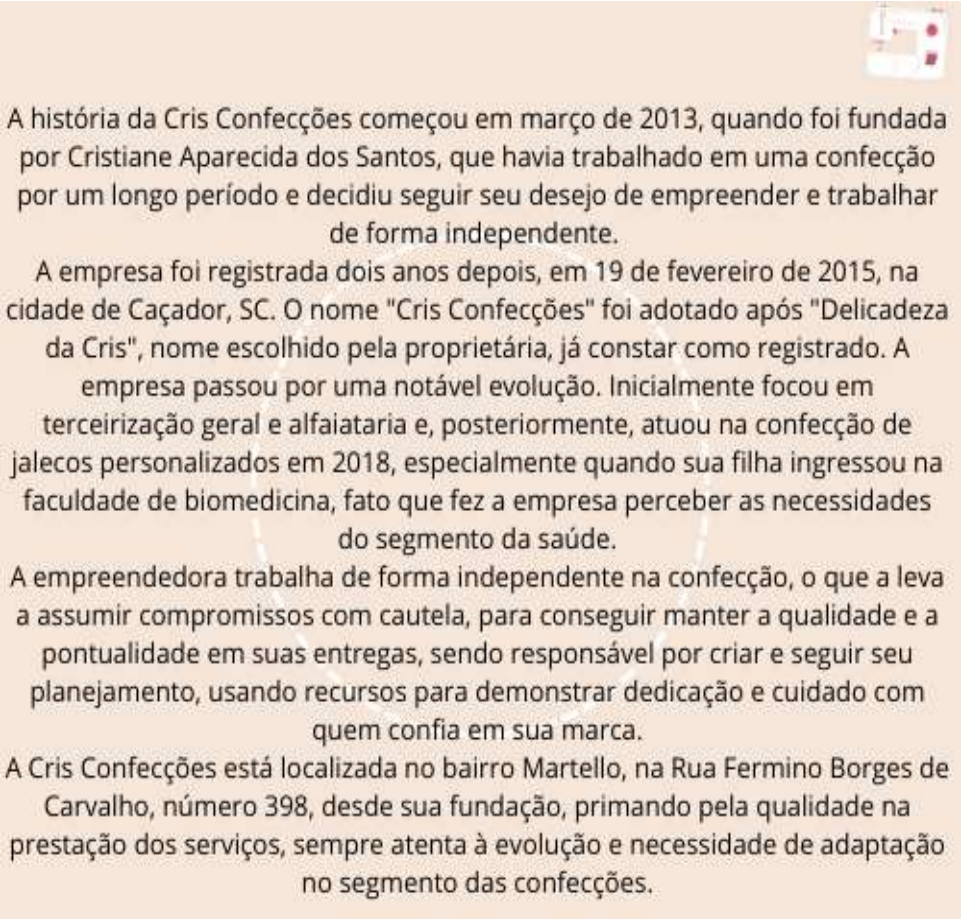
**Quadro 1** – Principais pontos que compuseram o histórico da Cris Confecções.

| | |
|---|---|
| Quando e como a sua confecção foi fundada? | Quais foram os motivos que levaram à criação da confecção? |
| Quais são os marcos significativos na história da empresa? | Como a confecção evoluiu ao longo dos anos em termos de produtos e serviços? |
| Vocês mantêm alguma tradição ou valor específico desde o início? | Quais foram os maiores desafios enfrentados pela confecção ao longo do tempo? |
| Como a confecção se adaptou às mudanças no mercado ao longo dos anos? | Qual é a visão de longo prazo da empresa, considerando sua história e experiência? |

**Fonte**: Autoras, 2023.

No dia 25 de setembro de 2023, aconteceu o segundo encontro com a empreendedora. Nessa ocasião, foi apresentado o conteúdo produzido para que ela avaliasse, sugerisse ajustes e validasse. Obteve-se aprovação e satisfação com o progresso e com o que foi apresentado. Além disso, aproveitou-se a oportunidade para tirar dúvidas e fortalecer ainda mais o desenvolvimento do projeto. Ao concluir essa etapa com êxito, apresentou-se o histórico da empresa (Figura 1).

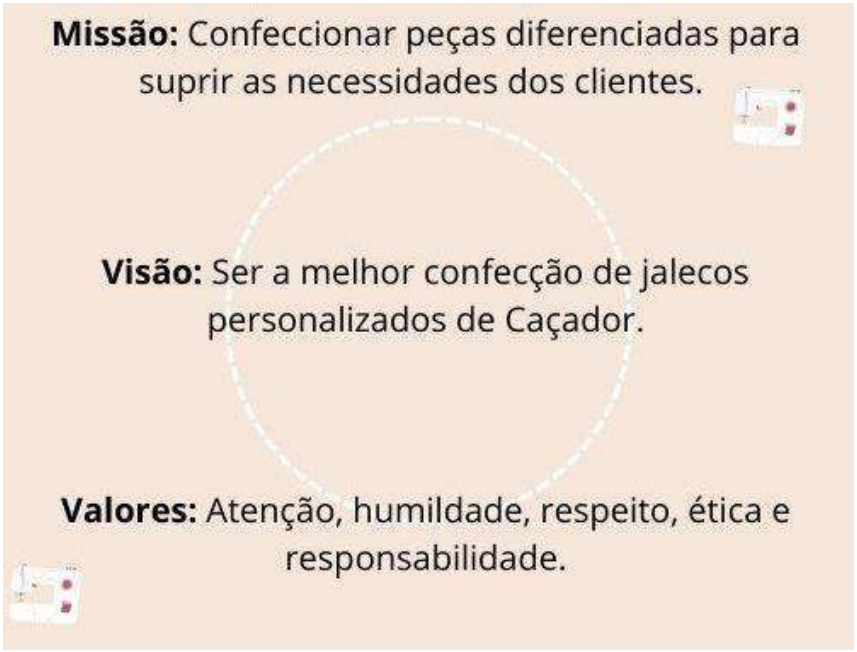
Figura 1 – Histórico da Cris Confecções.




Fonte: Autoras, 2023.

Dando sequência às ações de consultoria, foi apresentada a missão, a visão e os valores construídos a partir do que a empreendedora dividiu com a equipe de consultoria, conforme Figura 2a seguir.

Figura 2 – Missão, visão e valores elaborados para a Cris Confecções.




Fonte: Autoras, 2023.

Percebeu-se que a empreendedora Cristiane demonstra habilidades empreendedoras, coragem e determinação ao liderar o negócio por conta própria. A presença e liderança da empreendedora é uma contribuição valiosa para a confecção.

Com base nisso vê-se que o empreendedorismo e a liderança feminina destaca a independência, inovação e inspiração que as mulheres trazem para os negócios.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho permitiu às estudantes de administração entenderem que uma ação extensionista, somada a tantas outras que se desenvolveram no curso, contribuem não somente para o desenvolvimento e fortalecimento de quem é atendido, no caso, a microempresa do ramo de confecções, Sra. Cristiane Aparecida dos Santos Castanha, mas também para si próprias, pois permitiu que emergissem na realidade de uma empresa e trabalhassem para contribuir com um conteúdo que fizesse sentido para o fim a que se destina.

Assim, como consideração final, reafirma-se que a jornada empreendedora da proprietária da Cris Confecções trouxe valiosas contribuições para o ensino acadêmico na área de Administração.

As informações detalhadas coletadas nas entrevistas, bem como o desenvolvimento de um histórico, missão, visão e valores da empresa, serviram como um exemplo prático para as acadêmicas. Analisar como uma microempresa evoluiu ao longo do tempo, as dificuldades

enfrentadas e a criação de planejamentos e estratégias de adaptação ao mercado fez com que as estudantes percebessem a importância que a Administração tem em sua essência.

Ainda, destaca-se a relevância da liderança feminina no mundo dos negócios, bem como a compreensão mais profunda dos conceitos de administração associados ao empreendedorismo.

## AGRADECIMENTOS

As autoras desse trabalho agradecem a microempreendedora Cristiane Aparecida dos Santos Castanha e a professora orientadora Sandra Mara Bragagnolo, coordenadora do Laboratório/Empresa de Consultoria Júnior, um espaço financiado pela FAPESC, a quem também agradecemos.

Além disso, agradecem à Uniarp por fornecer um ambiente de aprendizado tão enriquecedor e oportunidades para desenvolver competências acadêmicas, e à Associação das Micro e Pequenas Empresas – AMPE de Caçador, pela parceria ao abrir espaço para a extensão acadêmica.

## REFERÊNCIAS

CINEGLAGLIA, Maria et al. Desafios do empreendedorismo feminino no Brasil na atualidade. **LexCult: revista eletrônica de direitos ao empreendedorismo**. Rio de Janeiro, V. 5, N. 3, P. 59-76, Set./Dez. 2021. Disponível em: http://lexcultccjf.trf2.jus.br/index.php/LexCult/article/view/544. Acesso em: 15 ago.2023.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo:**, transformando ideias em negócios. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=oKlayz7rBVIC&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false. Acesso em: 15 ago. 2023.

FERNANDES; Vinicius. Individualização das relações de trabalho e Microempreendedor Individual (MEI). **Anais do encontro internacional e nacional de política social**. Espírito Santo, V. 1, N. 1, P. 1-13, Nov 2020. Disponível em: https://periodicos.ufes.br/einps/article/view/33154. Acesso em: 20 ago. 2023.

SEBRAE. **Empreendedorismo**. Sebrae, jun 2021. Disponível em: https://www.sebrae-sc.com.br/blog/o-que-e-empreendedorismo. Acesso em: 08 ago. 2023.

WISSMANN; Alexandre. Discursos e desconstrução sobre a figura do microempreendedor individual (MEI). **Pretexto**.Minas Gerais, V. 22, N. 4, P. 69-106, Dez 2021. Disponível em: http://revista.fumec.br/index.php/pretexto/article/view/7989. Acesso em: 20 ago. 2023.

# CONSULTORIA A UMA MICROEMPRESA: UMA HISTÓRIA DE SUCESSO

Categoria: Projeto Integrador

Vanessa Aparecida Padilha[1]
Sandra Mara Bragagnolo[2]
LabJr.[3]

1 Acadêmica do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Uniarp.
2 Professora Mestre do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Uniarp.
3 Laboratório/Empresa de Consultoria Júnior da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Uniarp.

Resumo – O objetivo desse resumo expandido é apresentar o relato de experiencia vivenciada em uma atividade de consultoria vinculada ao Laboratório/Empresa de Consultoria Júnior da Uniarp. O método utilizado é de natureza qualitativa, utilizando- se de tipologia descritiva. O método de coleta foi a aplicação de entrevista semiestruturada com a empreendedora, que possui ateliê para ajustes e confecções de roupas. A consultoria se propôs a atualizar o histórico da empresa e definir sua visão, missão, valores. A empreendedora trabalhou por muitos anos no ramo da costura, entretanto sempre teve a vontade de se tornar dona do próprio negócio trabalhar fazendo seu próprio horário. Ela destaca suas dificuldades no início e fala de seus desafios para chegar aonde está hoje, relata que foi em busca de conhecimento, além de dedicar-se para entregar o melhor e atender as expectativas dos clientes. Para a empresa, esse trabalho contribuiu por permitir a análise da trajetória do negócio, atualização de dados históricos e definição de sua visão, missão e valores. Para a acadêmica, fica a experiência e a percepção do quão importante é o acompanhamento de qualquer negócio para que não se percam oportunidades por falta de alinhamento entre seu plano de negócios e o mercado em que se atua.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Relato de experiência. Consultoria.

## INTRODUÇÃO

Esse trabalho foi desenvolvido no componente curricular de Projeto Integrador do curso de Administração, tendo como objetivo orientar uma empresa microempreendedora na área de confecções sobre a importância de registrar sua evolução histórica e do alinhamento da missão, visão e valores organizacionais de seu negócio.

Quando se empreende, se está procurando criar algo novo ou diferente do que há no mercado dedicando muito esforço, injeta-se toda a expectativa e se agrega valor, sabendo dos riscos financeiros, psicológicos e sociais para conseguir retorno e satisfação econômica e pessoal. Empreendedorismo é um termo, então, relacionado à inovação, ao risco, à criatividade, à organização e à riqueza (Hisrich; Peters; Shepherd, 2014).

No Brasil e no mundo, o empreendedorismo vem se fortalecendo como um aspecto significativo e de grande importância para o desenvolvimento econômico e social,

gerando emprego e renda. A atividade empreendedora contribui para o desenvolvimento de um país, gerando riquezas por meio da inovação e do aumento da produtividade (Dornelas, 2023).

Para que se criem empresas que permaneçam sustentáveis, evitando sua mortalidade precoce, faz-se uma reflexão sobre a burocracia envolvida no empreendedorismo. Percebe-se que há fatores que desestimulam as empresas e poderiam ser facilitados, por exemplo, linhas de crédito acessíveis e com taxas de juros mais coerentes. Também a legislação brasileira é considerada desestimulante, pois é bastante complexa. Outra medida que poderia estimular o empreendedorismo é a ampliação da educação empreendedora nos diversos níveis de ensino. Dessa forma, o empreendedor se sentirá impelido a dedicar-se ao negócio, gerando benefícios à sociedade (Nóbrega; Oliveira, 2015).

É importante destacar que a qualidade do empreendedorismo no Brasil teve um salto significativo. Isso se deve, dentre outros motivos, à ampliação do acesso à informação sobre negócios, à atuação das organizações que apoiam a capacitação dos empreendedores e às políticas públicas implementadas e aperfeiçoadas, como o Simples e a criação do Microempreendedor Individual (MEI) (Brito, 2013, *apud* Affonso; Ruwer; Giacomelli, 2019).

Para as micro e pequenas empresas, a concentração em conglomerados produtivos é um recurso utilizado para ultrapassarem os obstáculos que lhes são impostos devido ao seu reduzido tamanho, pois, através das associações existentes dentro do conglomerado, é possível simular o funcionamento das grandes indústrias (Affonso; Ruwer; Giacomelli, 2019).

O vestuário reveste o ser humano com atributos de poder confiscado de outras criaturas, para defendê-ló contra influencias maléficas; ao longo de sua evolução, o vestuário passa a fortalecer diversos outros papéis econômicos, culturais e sociais, tendo um deles como o desejo de representação: ao enfeitar-se com adornos, o homem identifica-se com outra criatura, animal, deuses ou heróis (Nóbrega; Oliveira, 2015).

A personalidade empreendedora transforma uma condição comum em uma opor tunidade excepcional. O empreendedor é o visionário dentro de nós, o sonhador, a energia por trás de toda atividade humana. A imaginação que acende o fogo do futuro. O catalisador das mudanças (Gerber,1996, *apud* Farah; Cavalcanti; Marcondes, 2017).

## METODOLOGIA

Esse trabalho é resultado das atividades do projeto integrador do curso de Administração da Uniarp, realizado a partir de atividade de consultoria vinculada ao Laboratório/Empresa de Consultoria Júnior da Uniarp. Utiliza-se de abordagem qualitativa e de tipologia descritiva.

O método de coleta de dados foi o da entrevista semiestrutura e a análise é interpretativa. No mês de agosto do ano 2023, foi realizada entrevista com a empreendedora Ana Lucia Francioni, no endereço de seu estabelecimento, situado na rua Adelmyr Pressanto,125, na cidade de Caçador-SC.

Para a realização desse trabalho, seguiram-se passos que são descritos na sequência:

- 02/08 Recebimento das orientações da coordenadora do LabJr. sobre como desenvolver a atividade de consultoria e as regras para esse resumo expandido.
- 15/08 Contato com gestora Ana Lucia Francioni para explicação do projeto e proposta de consultoria através dos serviços prestados pelo Laboratório/empresa de Consultoria Júnior da Uniarp.
- 15/08 Confirmação de interesse da gestora Ana Lucia Francioni na consultoria e início da fundamentação teórica.
- 01/09 Conclusão da fundamentação teórica e da descrição da metodologia a ser utilizada no trabalho.
- 05/09 Reunião com a empreendedora para conhecer a história da empresa e iniciar a redação do histórico.
- 15/09 Pré-entrega para a professora orientadora
- 30/09 Ajustes sugeridos e agendamento de reunião com a empreendedora.
- 10/10 Apresentação, para a empreendedora, do histórico, missão, visão e valores construídos para a empresa.
- 17/10 Entrega do trabalho para a professora orientadora.
- 18/10 Ajustes e redação das considerações finais e resumo.
- 20/10 Entrega final do trabalho para a professora orientadora para submissão ao Sedepex.
- 06/12 Apresentação do trabalho no Sedepex.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao apresentar a ideia do trabalho de consultoria para alinhamento entre histórico, missão, visão e valores, a empreendedora Ana Lucia teve grande interesse. Dessa forma, iniciaram-se encontros para compreender a evolução da empresa e contribuir para o alinhamento de seus objetivos organizacionais.

A empreendedora Ana Lucia Francioni é natural de Caçador, trabalhou em empresas na cidade no ramo de costura, sempre perfeccionista e detalhista na profissão em que atuava. Sempre procurou entregar o melhor resultado. Ela conta que abriu sua MEI em 2018, prestando serviços.

O que a fez iniciar seu negócio foi a vontade de se realizar profissionalmente e colocar em prática toda a experiência que já tinha na área. Ela ressalta que essa realização ainda está em processo de construção já que hoje está totalmente voltada e focada em sua empresa.

Com a concretização da ideia, a empreendedora procurou antes se especializar com cursos, para se preparar com conhecimento técnico para melhor atender os seus clientes e entregar o melhor. Ana Lúcia informa que trabalha atualmente sozinha, sem funcionários até o momento, no ramo de confecções de vestuário, tanto na confecção das peças com consertos em geral, atendendo às necessidades e particularidades de cada cliente.

A principal dificuldade que encontrou, no início, foi encontrar um endereço para melhor acesso e atendimento de seus clientes, pois atendia em sua casa, nos fundos, mas sentia a necessidade de ter um ambiente mais profissional e de maior visibilidade. Hoje, com seu estabelecimento com endereço em um ponto mais visível, ela informa obteve aumento no número de clientes e dessa maneira as demandas surgem por indicações também.

A partir desse relato, foi construído o histórico da empresa e entregue para que se constitua em documento que pode ser utilizado também nas redes sociais da empresa para contar brevemente sua história a quem se interesse por conhecer melhor a empresa.

Também foi elaborada uma proposta para missão, uma para visão e outra para os valores que a empresa deve adotar para conseguir cumprir seus objetivos e, principalmente, alinhar seu negócio, para que não perca sua essência.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao cumprir o objetivo desse trabalho, destaca-se que, dentre os aspectos mais importantes do estudo, poder vivenciar a emoção da empreendedora ao falar de sua trajetória, o que evidencia que o empreendedorismo envolve, além de competências de gestão, também o vínculo afetivo pela área em que se quer empreender, tendo em mente capacidades e profissionalismo.

Também fica evidente que iniciar uma empresa é desafiador e, ao mesmo tempo, compensador, após vivenciar e vencer todos os desafios que se impõem ao longo do tempo, sem perder de vista a importância de atender os clientes com muita dedicação e profissionalismo e correspondendo às expectativas que são colocadas, de modo a que cada peça seja um sonho realizado.

Cumpre-se o objetivo do projeto integrador do curso de administração da Uniarp, abrindo campo para novos trabalhos na empresa de estudo, no direcionamento de seu plano de negócios, pautado em ações pontuais em curto, médio e longo prazo, para efetivar sua missão e sua visão.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Fica o agradecimento a Ana Lucia Francioni, pela cedência de sua empresa, como campo de estudo e aprendizado à estudante autora desse trabalho; e ao laboratório/Empresa de Consultoria Junior da Universidade alto Vale do Rio do Peixe; e à FAPESC, que o financia.

## REFERÊNCIAS

AFFONSO, Ligia M F.; RUWER, Léia M E.; GIACOMELLI, Giancarlo.**Empreendedorismo**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595028326. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028326/. Acesso em: 02 set. 2023.

DORNELAS, José. **Empícc→ıdcdoíismo →ıa Pífitica: Mitos c Vcídadcs do Empícc→ıdcdoí dc Succsso**. Porto Alegre: Grupo GEN, 2023. *E-book*. ISBN 9786559773725. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773725/. Acesso em: 16 out. 2023.

FARAH, Osvaldo E.; CAVALCANTI, Marly; MARCONDES, Luciana P. **Empreendedorismo estratégico:** criação e gestão de pequenas empresas. Rio de Janeiro: Cengage Learning Brasil, 2017. E-book. ISBN 9788522126972. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126972/. Acesso em: 22 out. 2023.

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPERD, Dean A. **Empícc→ıdcdoíismo**. Porto Alegre: Grupo A, 2014. *E-book*. ISBN 9788580553338. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553338/. Acesso em: 16 out. 2023.

NÓBREGA, Laura Carolina O.; OLIVEIRA, Alvanir de. **Costura Industrial** - Métodos e Processos de Modelagem para Produção de Vestuário. São Paulo: Saraiva,2015. *E-book*. ISBN 9788536520599. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520599/. Acesso em: 02 set. 2023.

# CONSULTORIA A UMA MICROEMPRESA INDIVIDUAL DO SETOR DA CONFECÇÃO

Categoria: Projeto Integrador

Bruna Prevedo[1]
Caroline Letícia Barp[1]
Estefani Alessandra Less da Silva[1]
Julia Coelho Cristaldo[1]
Leonardo Passarin[2]
Sandra Mara Bragagnolo[2]

[1]Aluna do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor(a) Mestre do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Este resumo expandido apresenta os resultados de um trabalho de consultoria realizado pelas acadêmicas de Projeto Integrador do Curso de Administração, vinculado ao Laboratório/Empresa de Consultoria Júnior da Uniarp. A partir de abordagem qualitativa, de tipologia descritiva, este trabalho apresenta e analisa a experiência de uma microempreendedora individual (MEI), proprietária de uma empresa de confecção, destacando os desafios e estratégias utilizados em sua jornada empreendedora. Os resultados mostram que a empreendedora e proprietária da empresa, teve o marketing como principal dificuldade. Sabendo-se que isso afeta a divulgação de sua marca, apresentaram-se estratégias para melhorar seu posicionamento no mercado em que atua, juntamente com material de apoio. Para as acadêmicas, houve profundo aprendizado, reforçando a importância de ações pontuais em toda e qualquer empresa, de modo a garantir sua sustentabilidade. Ainda, este trabalho abre novas possibilidades de atendimento à empresa em estudo, fortalecendo o que já foi apresentado e acompanhando seus resultados.

**Palavras-chave**: Microempreendedorismo individual. Consultoria de Marketing.

## INTRODUÇÃO

Um dos primeiros autores a utilizar a expressão empreendedorismo foi o economista inglês Jean Baptiste Say, em 1983, que dizia que o empreendedor é aquele que transfere suas economias de um setor de produtividade mais baixa, para um que tenha a produtividade elevada (Galli; Giacomelli, 2017).

Aos olhos de Hisrich, Peters e Shepherd (2014), o empreendedorismo é a criação de algo novo ou diferente, exigindo dedicação e esforço e que remete a escolhas, muitas vezes, de satisfação econômica e pessoal.

O empreendedorismo vem crescendo a gerações, seu papel é fundamental para a criação e o desenvolvimento de empresas. É comum observar que o termo empreendedorismo

correlaciona com a criação da oportunidade de empregos e está ligado a inovação (Farah; Cavalcanti; Passos, 2018).

A inovação abrange muitas áreas, e uma delas seria os microempreendedores individuais. Como citam Bessant e Tidd (2019, p. 3,). "a inovação aparece em diferentes anúncios de produtos, desde spray de cabelo até serviços de saúde". O sinônimo inovar está diretamente ligado ao crescimento, tanto de grandes como de pequenas empresas. Bessant e Tidd (2019, p. 15) comentam que, "novos negócios são criados a partir de novas ideias".

O empreendedorismo segue com uma função importante para a criação e geração de negócios, e seu conceito, citado por Oliveira (2018, p. 40) mostra que é "o processo evolutivo e inovador da capacidade e habilidade profissionais direcionadas à alavancagem dos resultados das empresas".

Para Behling *et al.* (2015), o conceito de empreendedorismo não é definido de uma forma única, pois é uma área de conhecimento muito ampla e que abrange várias especialidades.

O marketing chega a se relacionar com a inovação quando se percebe que há dois caminhos conflitantes entre si, ser primeiro ou querer se diferenciar. Aquele que sai na frente acaba vendendo mais do que os concorrentes e acabam tendo maior participação no mercado (Casas; Garcias; 2007).

O marketing tradicional é uma abordagem voltada aos aspectos estratégicos que a empresa busca segmentos para a sua atuação, já o marketing digital seria uma abordagem que tem uma conexão com os clientes (Casas, 2021).

## METODOLOGIA

O presente trabalho é de abordagem qualitativa e descritiva. "Não há uma preocupação com medidas, quantificações ou técnicas estatísticas de qualquer natureza. Busca-se compreender, com base em dados qualificáveis, a realidade de determinados fenômenos, a partir da percepção dos diversos atores sociais" (Gil, 1999; Cervo; Bervian, 2002).

O método de coleta de dados esteve baseado em entrevista semiestruturada e visita técnica ao local do empreendimento. A entrevista foi realizada presencialmente no dia 22 de agosto de 2023, na UNIARP, com as integrantes do grupo, os administradores da empresa, o professor da matéria e a coordenadora do curso e do LabJr. A entrevista foi gravada e transcrita para que pudesse ser realizada a análise das informações que serão apresentadas na sequência.

Os dados foram organizados em planilha dinâmica de modo a que todas as estudantes consultoras pudessem interagir e validar as ideias que foram surgindo para as propostas de melhoria à empresa.

A visita à empresa foi realizada presencialmente no dia 26 de setembro de 2023, com as integrantes do grupo e guiada pelos administradores. A empresa, de nome "Floruá Confecções", fica instalada na residência da proprietária, no município de Caçador/SC.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A realização do projeto teve início quando houve a primeira integração dos administradores da empresa, e dos grupos de alunos do curso de administração da segunda e sexta fase. Foi realizado, em primeiro momento, pelos alunos da segunda fase, a entrevista e *briefing* sobre o histórico da empresa.

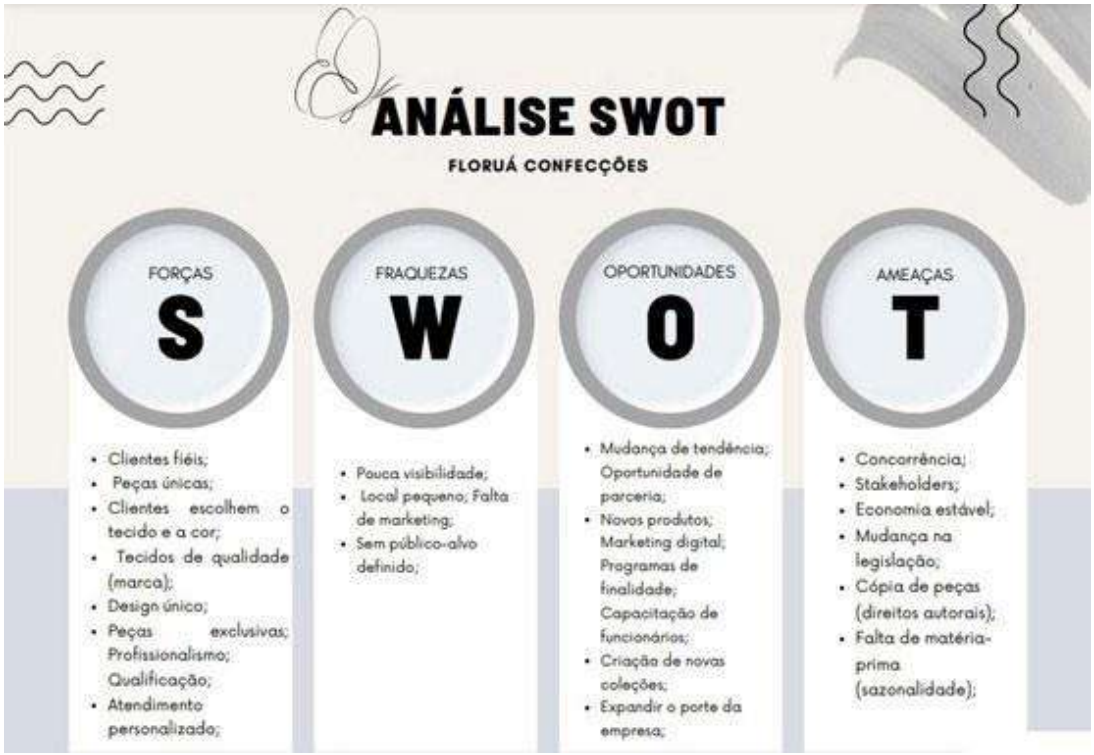
Posteriormente, as acadêmicas da sexta fase entrevistaram a empreendedora sobre a sua visão das necessidades de melhoria, e em quais aspectos a mesma gostaria de receber instruções e materiais informativos. Durante esse primeiro encontro, foi possível reunir o material necessário para compreender as dificuldades e fraquezas da empresa.

No decorrer das aulas, foi desenvolvido um plano de ação, destacando os problemas da confecção e possíveis soluções. Nesse documento, foram identificados os seguintes itens: ação, reação, forma de resolução, responsáveis e prazo de conclusão. O documento em formato de planilha foi disponibilizado para todos os integrantes do grupo, e editado, até ser finalizado.

Durante a visita realizada com as acadêmicas na empresa, guiada pela empreendedora, que teve por objetivo visualizar e conhecer o método de trabalho, área de vendas e área de produção e confecção, foi observado que a empresa é dividida em dois espaços. A loja fica no primeiro andar, de fácil acesso para os clientes e fornecedores. Já a área de confecção fica no segundo andar da casa, sendo acessada somente pelos administradores e funcionários contratados pela empresária por temporada.

No período de aula do dia 29 de agosto de 2023, foi elaborada, pelas acadêmicas, uma Matriz Swot (Figura 1)a seguir, identificando as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças da empresa. Dentre suas forças, foram identificados: os clientes fiéis; as peças únicas e exclusivas; e o profissionalismo da empresária.

Figura 1 – Análise Swot da empresa Floruá.




Fonte: Autores (2023).

A devolutiva recebida pela empreendedora demonstra o quanto as propostas foram eficientes e dão prova de que o administrador pode contribuir de forma salutar na resolução de lacunas importantes que surgem no dia a dia de microempresas, que são administradas de forma integral por uma única pessoa. Isso denota, também, a importância da extensão universitária como propulsora do desenvolvimento local e regional. Cada ação desenvolvida, de modo individual, soma-se a todas as ações desenvolvidas durante o período, transformando o ambiente e contribuindo para a formação sistêmica do perfil profissional desejado para as futuras profissionais da administração envolvidas no projeto.

A equipe de consultoria também elaborou um catálogo (Figura 2) com as peças disponíveis para venda e confecção na empresa, com material fornecido pela empreendedora e o disponibilizou em formato pdf para a empreendedora, para publicar em suas redes sociais. Além do catálogo, as acadêmicas sentiram a necessidade de orientar melhorar a gestão do conteúdo e elaboraram uma cartilha explicativa para aumentar a visibilidade da marca, identificando lacunas e ações corretivas e orientativas sobre como utilizar as ferramentas de marketing digital, principalmente em seu perfil no Instagram.

Figura 2 – Amostra do catálogo elaborado pela consultoria.

Fonte: Autores (2023).

Como etapa final projeto, dia 06 de novembro de 2023 foi agendado como data para acontecer um último encontro com a empreendedora, para apresentar e discutir as conclusões e resultados da consultoria proposta, assim como os materiais desenvolvidos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em consideração as fraquezas apresentadas pela empreendedora, percebe-se que seu maior problema está relacionado ao marketing. A empreendedora menciona que apresenta muitas dificuldades para engajar suas redes sociais e valor de sua marca. Seu principal meio de divulgação é seu perfil no Instagram, o qual alimenta com fotos e vídeos de suas peças, sem muito foco ou direção.

Dentre as fraquezas da empresa, também se encontram a pouca visibilidade da loja e o espaço de venda pequeno, pois a empresária trabalha e vende no endereço de sua residência. Como no momento ainda não é possível a separação da loja para outro espaço, o material entregue à empreendedora irá auxiliar no engajamento e divulgação do seu espaço, assim como o aumento de visibilidade de sua marca, através do perfil.

Entretanto, mesmo com todas as dificuldades citadas, também foi possível perceber o quanto a empreendedora cresceu e se firmou na área durante sua trajetória, iniciando com um público pequeno e sem espaço de vendas físico, até o momento de identificação de sua marca, criação de logo e conquista de um público fiel e interessado.

O projeto de consultoria em questão foi de grande importância tanto para a empreendedora, quanto para as alunas do grupo, pois foi possível acompanhar e auxiliar no crescimento de uma profissional autônoma, buscando ampliar sua empresa e conquistar cada vez mais clientes.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Nossos sinceros agradecimentos a empreendedora e seu esposo, pela disposição e comprometimento em participar da consultoria e fornecer as informações necessárias sempre que solicitado.

Agradecemos também à coordenadora do curso de administração e do Laboratório/Empresa de Consultoria Júnior, que tem financiamento da FAPESC, prof. Sandra Bragagnolo, e o professor de Projeto Integrador, Leonardo Passarin, por orientar e instruir quanto à atividade, de forma esclarecedora e que fizeram alcançar os resultados pretendidos.

Também é importante agradecer à Associação das Micro e Pequenas Empresas – AMPE de Caçador, pela parceria com o LabJr., estimulando as empresas a disporem dos trabalhos desse importante espaço, que é a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe.

## REFERÊNCIAS

BEHLING, G.; MENDES, D.; PEREIRA, C.; CORDEIRO MAZZOLENI, E.; SCHILICKMAN, S. B.; LENZI, F. C.. Microempreendedor individual catarinense: uma análise descritiva do perfil dos empreendedores individuais em Santa Catarina. NAVUS - Revista de Gestão e Tecnologia, vol. 5, núm. 1, Janeiro-Março, 2015, p. 65-78. São Paulo: SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial Santa Catarina, Brasil, 2015.

BESSANT, J.; TIDD, J. Inovação e empreendedorismo. 3. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2019. Disponível em: [Minha Biblioteca].

CASAS, A. L. L.; GARCIA, M. T. Diferenciação e inovação em marketing. São Paulo: Saraiva, 2007. Disponível em: [Minha Biblioteca].

CASAS, A.L. L. Marketing Digital. Porto Alegre: Grupo GEN, 2021. Disponível em: [Minha Biblioteca].

FARAH, O. L; CAVALCANTI, M.; MARCONDES, L. P. Empreendedorismo estratégico: Criação e gestão de pequenas empresas. 2. ed. Porto alegre: Grupo A, 2018.

GALLI, A.; GIACOMELLI, G. Empreendedorismo . 3. ed. Porto alegre: Grupo A, 2017. Disponível em: [Minha Biblioteca].

HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, A. D. Empreendedorismo. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. Disponível em: [Minha Biblioteca].

# ÁGAPE CONFECÇÕES

## Consultoria empresarial direcionada ao marketing da empresa Ágape Confecções.

Viviana Ceccatto[1]
Eliza Fogaça Santos[1]
Marcia Lopes[1]
Fernando Pereira De Souza[1]
Leonardo Passarin[2]
Sandra Mara Bragagnolo[2]

[1]Aluno do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professores do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O presente trabalho relata a experiência de trabalho de consultoria de marketing para uma empresa de confecção que deseja inovar e criar sua própria moda juvenil. Relata a experiência dos acadêmicos com a pesquisa de campo e interação com o empreendedor na criação de uma nova identidade visual que determinará o futuro de sua empresa.

Palavras-chave: Marketing, Consultoria, Inovação, Redes Sociais, Empreendedorismo.

## INTRODUÇÃO

O mercado de trabalho tem oportunizado cada vez mais empreendedores em nosso país, pessoas que sonham com o próprio negócio e uma oportunidade de evoluir em sua área de atuação por seu esforço próprio. Pessoas que acreditam em uma oportunidade existente em sua área de atuação.

O empreendedorismo surgiu da tradução do termo inglês entrepreneurship, originado do verbo francês entrepreneur que segundo Dornelas (2005) quer dizer aquele que assume riscos e começa algo novo. Assim, podemos dizer que empreendedorismo é a transformação de idéias em oportunidades através do envolvimento de pessoas e processos que gera a criação de negócios de sucesso.

Para o autor Dolabela (2008, p.59) Empreendedorismo é um neologismo derivado da livre tradução da palavra entrepreneurship e utilizado para designar os estudos relativos ao empreendedor, seu perfil, suas origens, seu sistema de atividades, seu universo de atuação. Já o empreendedor Segundo Dornelas é aquele que detecta uma oportunidade e cria um negócio para capitalizar sobre ela, assumindo riscos calculados." (DORNELAS, 2005, p.39). Para Dolabela "O empreendedor é alguém que sonha e busca transformar seu sonho em realidade." (DOLABELA, 2008 p.23)

E a consultoria realizada por estes acadêmicos de administração da sexta fase da Uniarp, é uma forma de obter fontes externas de conhecimento e uma orientação para decisões difíceis neste caminho novo traçado. Para Oliveira (2003, p.21), consultoria é o processo interativo de um

agente de mudanças externo à empresa, que assume a responsabilidade de auxiliar seus executivos e profissionais nas tomadas de decisões, não tendo o controle direto da situação.

Segundo Hisrich, Peters e Sheperd (2014, p.8), fazer um novo negócio começar a funcionar envolve risco e esforço consideráveis para superar a inércia existente contra a criação de algo novo. Muitos são os que tentam, mas sem os meios adequados e muitas vezes fracassam. É de vital importância contar com uma orientação adequada sobre o caminho a ser seguido, principalmente quando se trata de criar uma marca de respeito e reconhecida no mercado. O marketing hoje é responsável por prospectar a imagem que a empresa deseja ser vista pelo mercado, bem como atrair o seu perfil de cliente desejado. E para que tudo ocorra como desejado, deve ser adequadamente planejado.

Para Casas *apud* Philip Kotler, "marketing é a ciência e a arte de explorar, criar e entregar valor para satisfazer as necessidades de um mercado-alvo com lucro. Marketing identifica necessidades e desejos não realizados. Ele define, mede e quantifica o tamanho do mercado identificado e o potencial de lucro".

Segundo CASAS, *apud* American Marketing Association (AMA), a definição do termo é a seguinte: "marketing é uma atividade, conjunto de instituições e processos para criar, comunicar, entregar e trocar ofertas que tenham valor para os consumidores, clientes, parceiros e sociedade em geral." Assim, trata-se de uma série de estratégias, técnicas e práticas cujo principal objetivo é agregar valor a determinadas marcas ou produtos a fim de aumentar sua importância para o públicoalvo, o consumidor. Engana-se quem acredita que o marketing tem apenas como objetivo vender algo.

O marketing pode também ser entendido como o processo voltado a satisfazer as necessidades e os desejos de pessoas e organizações, por meio de produtos e serviços que geram valor para as partes envolvidas no processo.

## METODOLOGIA

A metodologia deste resumo expandido é de abordagem qualitativa, do tipo descritiva. A coleta de dados foi realizada através de entrevista semiestruturada. A entrevista foi realizada nas dependências da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe.

A análise é interpretativa, sendo um relato de experiência desenvolvido a partir do andamento dos trabalhos de consultoria realizados pelos acadêmicos autores deste trabalho.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O presente trabalho relata a experiência de consultoria, vinculado ao projeto integrador desenvolvido em parceria com o Laboratório/Empresa de Consultoria Júnior da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Uniarp.

Deu-se início com a elaboração de um briefing preliminar no dia primeiro de agosto de 2023, onde as primeiras questões sobre a empresa foram relacionadas para uma posterior entrevista. Então no dia sete do mesmo mês foi realizada uma entrevista por meio de uma

conversa informal com a empresária, Sra Marli Gonçalves, da empresa Agape Confecções. Estavam ainda presentes sua irmã e madrasta, com as quais trabalha, além dos acadêmicos da segunda e sexta fases de administração. Nesta oportunidade foram levantadas questões pertinentes ao histórico de trabalho e de empresa da Sra Marli, bem como experiências profissionais. Foi muito interessante poder conhecer todos os processos de desenvolvimento profissional e empresarial da empreendedora e seus planos futuros, dos quais somos parte integrante através deste projeto integrador com o plano de ação voltado ao marketing de sua empresa.

Com base nos dados levantados foi então criado o plano de ação (figura 1) a seguir de marketing, onde foram relacionadas as atividades propostas ao desenvolvimento de uma marca forte e relevante ao projeto de desenvolvimento de uma nova marca de roupa juvenil para a Ágape Confecções.

Figura 1 - Plano de Ação. Fonte: Autores. Ano: 2023.

**Plano de ação**

Pesquisa | Imagem | Relacionar | Vender | Indicadores

Agape confecções: Marli

| AÇÃO | O QUE FAZER | COMO | RESPONSÁVEL | PRAZO | STATUS |
|---|---|---|---|---|---|
| Elaboração do Briefing | Criar em sala de aula com todos os alunos um modelo de briefing | Levantar perguntas estruturadas para entrevistar os empreendedores | Todos os alunos | 01/08/2023 | FEITO! |
| Entrevista com a empreendedora | Usado o Briefing para a entrevista. | Coletou dados da criação da empresa, histórico profissional, sua estrutura, localização, mão de obra, objetivos, projetos, estratégia e mercado, forma de comunicação/divulgação de seus produtos | Pesquisa em grupo dentro de sala de aula | 07/08/23 | FEITO! |
| Criação de um perfil profissional no Instagram e Facebook | Criar um perfil profissional para divulgar/comercializar seu trabalho | Atualmente a empreendedora utiliza suas redes sociais para divulgação dos seus produtos e serviços, pensando nisso, será proposta a criação de um perfil profissional, no Instagram e Facebook, de sua marca "Agape Confecções". | Grupo | 10/10 | FEITO! |
| Planejamento de cotas para caridade | Estipulando "x" numeros de serviços/produtos voltados a caridade | Hoje a empreendedora trabalha com caridade, porém não possui controle sobre seus trabalhos voltados a essa questão. A ideia é estipular cotas para seus produtos/serviços que serão voltados a suas ações sociais, para que desta forma ela não deixe a caridade ultrapassar as atividades que geram rendimento e dão sobrevivência a sua empresa. | Grupo | 14/11/2023 | FEITO! |
| elaboração e proposta de uma nova logo | criação de uma nova logo utilizando a ferramenta canva | atualmente a logo conta com uma agulha transpassada em um cone de linha e uma faixa no meio do cone com as escritas e letras simples da marca agape confecções, não tras o impacto que ela deseja para o publico que ela deseja atingir (o publico jovem). aqui a ideia é desenvolver uma nova logo indo de encontro com a marca utilizando de simbolos, letras e design atuais. | grupo | 26/09/2023 | FEITO! |
| Planejamento de precificação de produtos/serviços | Orientar a empreendedora a contatar um profissional que a oriente na adequada precificação dos seus produtos - agendar com sebrae | Hoje a empreendedora nao tem uma tabela de preços para seus produtos/serviços, ela não sabe precificar seu produto, em palavras da mesma "eu tenho dó de cobrar caro", sendo assim tem dó de cobrar o que o seu trabalho realmente vale. A ideia com isso é que a empreendedora tenha uma visão aberta de como precificar o seu produto aliando com o valor do seu trabalho. Orientariamos onde buscar as informações e profissionais que a ajudem a precificar seus produtos de forma adequada. | grupo - SEBRAE | ------- | FEITO! |
| Criar uma conta profissional e orientar o uso a ferramenta Canva | Orientar o uso da ferramenta | A ferramenta será necessária para que a empresária faça a gestão e arte de suas redes sociais de forma mais profisisonal. então será criada a conta profissional gratuita na ferramenta e ensinado a usar o básico para que possa desempenhar as atividades necessárias. | grupo | 10/10/2023 | FEITO! |
| Criação de conta profissional de email Gmail | | | grupo | 26/09/2023 | FEITO! |
| Criação da identidade padrão de publicação da marca nas redes sociais | | | grupo | 10/10/2023 | FEITO! |
| agendar uma visita ao atelier | Agendar uma visita ao atelier da empreendedora | Coletar fotos do atelier e das peças produzidas para abastecer as redes sociais. Obter informações sobre sua rotina diaria para elaboração do planejamento de trabalho eficiente | | 11/10/2023 | FEITO! |
| agendar uma reunião de orientação com a empresária | Orientar sobre o uso das redes sociais abertas e ferramentas Canvas, sobre fotografias a serem usadas nas redes sociais. Informar acessos e senhas as suas redes sociais e email | | grupo | 14/11/2023 | FEITO! |

Dentre as atividades propostas, desenvolvemos uma nova logomarca (figura 2) a seguir, voltada a identidade do público jovem o qual a empresária deseja atrair. Novas redes sociais de

Instagram e Facebook (figura 3 e 4), voltados para a Ágape Confecções foram criados e colocados no ar, para melhor atingir seu público alvo e interagir virtualmente com os mesmos. Também houve a criação de uma conta de email comercial, além da criação de uma identidade visual para as suas publicações. Todas estas etapas foram de muita pesquisa e criatividade, pois faz-se necessário entender as necessidades do cliente e o que ele deseja atrair com esta marca, para que então toda a criação seja voltada para este esforço.

Figura 2 - Logomarca Ágape Confecções. Fonte: Autores. Ano: 2023.

Figura 3 - Facebook Ágape Confecções Caçador. Fonte: Autores. Ano: 2023.

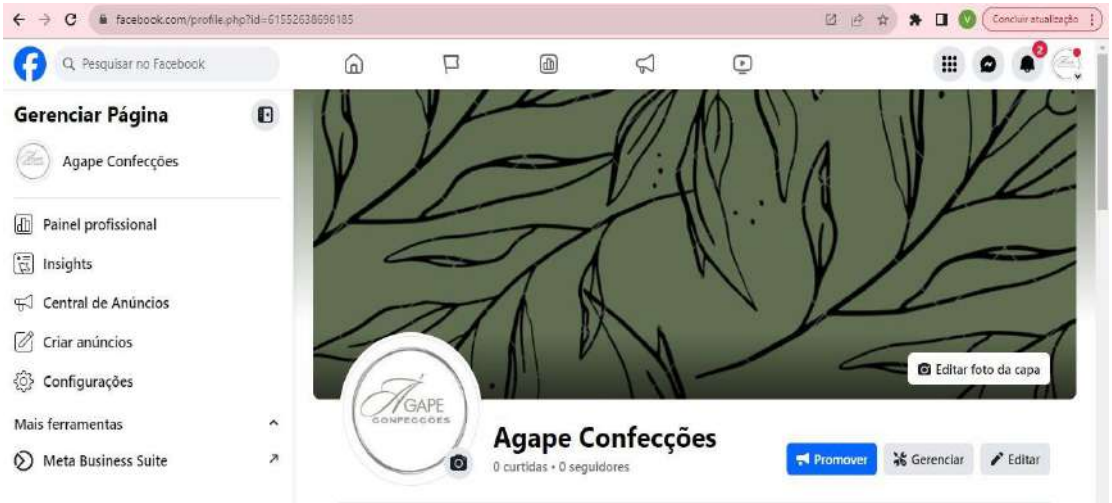
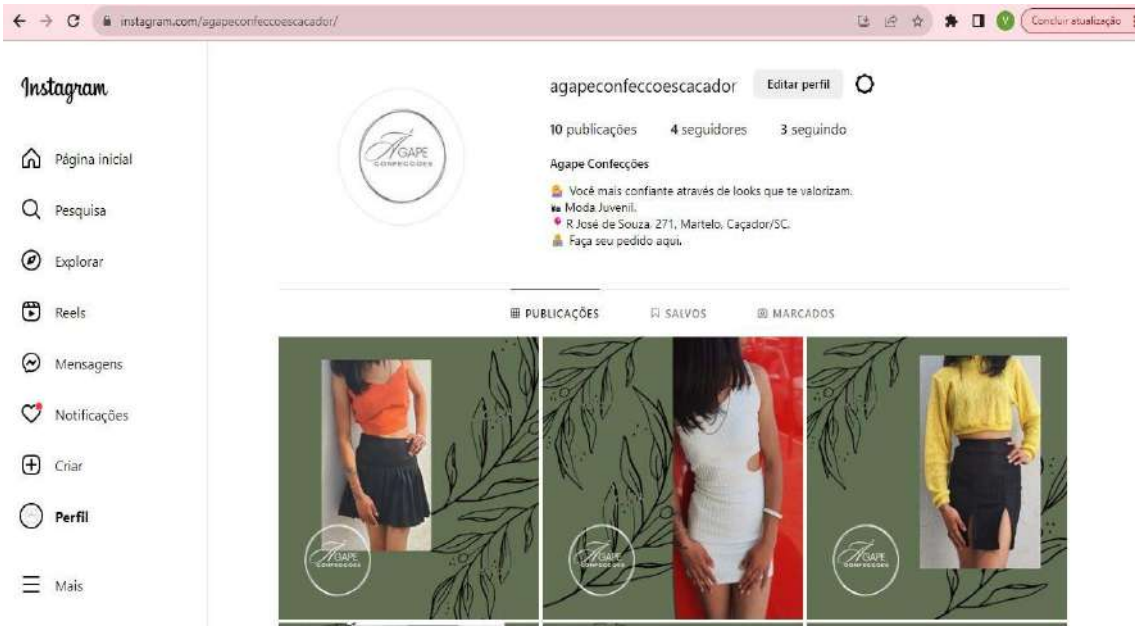


Figura 4 - Instagram Ágape Confecções Caçador. Fonte: Autores. Ano: 2023.




A equipe ainda realizou visitas ao atelier para conhecer a estrutura de trabalho, onde foram coletadas fotos do ambiente e peças já confeccionadas para elaboração de material a ser publicado nas novas redes sociais criadas. Nesta etapa foi necessário fazer uso da parceria de uma colaboradora da empresa de um dos alunos, que se voluntariou para as fotos, sem mostrar sua identidade, uma vez que as peças confeccionadas eram de tamanhos muito menores que os manequins padrões de exposições em lojas.

Como parte do seu desenvolvimento empresarial, foi sugerido à empresária uma consultoria junto ao Sebrae sobre precificação, para que a mesma saiba dar valor às suas peças confeccionadas, uma das dificuldades relatadas pela mesma em conversa. Desta forma, os acadêmicos contataram a consultora Jéssica do Sebrae, que se prontificou a contatar a empresária e informar as opções de consultoria e treinamentos disponíveis para auxiliá-la. Fica claro que em todo processo de consultoria não se pode realizar uma assessoria sem verificar o todo. Por mais que nosso plano de ação fosse relacionado ao marketing, se o empreendedor estiver deficitário em alguma área importante para seu negócio, será difícil alavancar e então conseguir prosperar.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de consultoria em um plano de marketing para uma empresa foi algo muito relevante aos acadêmicos deste trabalho, uma vez que pôde-se constatar que para realizar a consultoria de apenas uma fração do que é uma empresa como um todo, temos de conhecê-la desde sua fundação, principalmente ao tratar de marketing, pois este conta a história da mesma, sua missão, seus valores e o que pretende atingir com seu negócio. A visão de mundo de um

empresário fala muito sobre sua própria empresa e sobre como quer que sua marca seja vista pelo mundo, e é função do marketing transmitir o que e quem a marca deseja alcançar.

## REFERÊNCIAS

CASAS, Alexandre Luzzi L. **Administração de Marketing, 2ª edição** . São Paulo-SP: Grupo GEN, 2019. *E-book*. ISBN 9788597020151. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020151/. Acesso em: 25 out. 2023.

CROCCO, Luciano. Consultoria empresarial . São Paulo-SP: Editora Saraiva, 2017. Ebook. ISBN 9788547219864. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547219864/. Acesso em: 24 out. 2023.

CUNHA, Caroline Valquiria Moura; SILVA, Mayara Vieira; YAMAGUCHI, Nathalia Midori. **Anuário de Produção Acadêmica Docente**, Vol.5, nº 12. Disponível em: https://repositorio.pgsskroton.com/bitstream/123456789/1465/1/Artigo%2011.pdf . Acesso em: 25 out 2023.

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPERD, Dean A. **Empreendedorismo** .Porto Alegre-RS: Grupo A, 2014. *E-book*. ISBN 9788580553338. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553338/. Acesso em: 24 out. 2023.

OLIVEIRA, D.P.R. MANUAL DE CONSULTORIA EMPRESARIAL. São Paulo-SP: ATLAS, 2003.

ANEXO

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM**

Eu, **THAYLINE BORGES DOMINGUES**, solteira, inscrita no CPF 120.435.399-90 , residente na Rua Ercílio de Lima, 755, Bairro Martello, cidade de Caçador-SC, Brasil, AUTORIZO o uso de minha imagem por meio de fotos tiradas no dia 20 de outubro de 2023 para fins de trabalho acadêmico SEDEPEX dos acadêmicos da sexta fase do curso de administração da Uniarp Caçador, relacionado ao plano de marketing da empresa Ágape Confecções, da Sra. Marli Gonçalves. Desta forma, tomo ciência que minhas fotos estarão disponíveis tanto no trabalho acadêmico quanto nas redes sociais criadas para a empresa (Instagram e facebook).

A presente autorização para o uso de minha imagem é concedida a empresa AGAPE CONFECÇÕES (CNPJ: )e a UNIARP a título gratuito, desde que não sejam usadas posteriormente em outras publicações quaisquer e de qualquer natureza.

Por esta ser a expressão de minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito, sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos a imagem ora autorizado ou qualquer outro, e assino a presente autorização.

Caçador , 25 de outubro 2023

Thayline Borges Domingues

**THAYLINE BORGES DOMINGUES**

Sandra Machado Ciccatto

**TESTEMINHA 1**

CPF: 862.549.079-34

Joanne do Nascimento

**TESTEMUNHA 2**

CPF: 113-462-019-51

# EMPREENDEDORISMO NA CONFECÇÃO TÊXTIL

Categoria: Projeto Integrador

Leony de Lima[1]
Sandra Mara Bragagnolo[2]
LabJr.[3]

1 Acadêmica do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Uniarp.
2 Professora Mestre do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Uniarp.
3 Laboratório/Empresa de Consultoria Júnior da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Uniarp.

Resumo – O objetivo desse resumo expandido é apresentar um relato de experiência vivenciado em uma atividade de consultoria. O método utilizado é de natureza qualitativa, utilizando-se de pesquisa descritiva. O método de coleta foi a aplicação de uma entrevista semiestruturada com a empreendedora, que possui uma facção de roupas infantis. A consultoria se propôs a atualizar dados históricos e definir sua visão, missão e valores. A empreendedora começou sua carreira no ramo têxtil há dez anos, quando decidiu abrir sua própria facção de roupas infantis. Ela destaca os desafios enfrentados ao longo dos anos, como a concorrência acirrada e a necessidade de se manter atualizada em relação às tendências do mercado. Ela também menciona a importância de fornecer produtos de alta qualidade, que atendam às expectativas dos clientes. Esse trabalho permitiu uma análise da trajetória do negócio, atualização de dados históricos e definição de sua visão, missão e valores. Os resultados permitem afirmar que a empreendedora mostra determinação em alcançar seus objetivos e se destacar no mercado, sempre com foco na satisfação dos clientes e na responsabilidade social.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Pequenas empresas. Gestão de pequenos negócios.

## INTRODUÇÃO

O empreendedorismo refere-se à capacidade de identificar oportunidades e criar novos negócios, assumindo riscos calculados para alcançar o sucesso. É uma atividade que estimula a inovação, a criação de empregos e o crescimento econômico (Drucker, 1985).

De acordo com Schumpeter (1934), o empreendedorismo desempenha papel crucial no desenvolvimento econômico, uma vez que os empreendedores são responsáveis por introduzir novos produtos, serviços e processos no mercado, contribuindo para a dinamização da economia. Além disso, o empreendedorismo também está relacionado à resiliência, a capacidade de enfrentar desafios e lidar com fracassos, aprendendo com eles e se adaptando às mudanças constantes do mercado (Dweck, 2006).

O empreendedorismo é o processo de identificar oportunidades de negócio e transformá-las em empreendimento. Trata-se da capacidade de inovar, assumir riscos e criar valor por meio da criação de produtos, serviços ou processos (Dornelas, 2008).

Segundo Dornelas (2008), o empreendedorismo é visto como forma de promover o desenvolvimento econômico, gerar empregos, proporcionar inovação e melhorar a qualidade de vida das pessoas.

O empreendedorismo tem se mostrado essencial na atualidade, contribuindo de maneira significativa para o desenvolvimento econômico e social. Segundo Silva (2020), o empreendedorismo é capaz de gerar novas ideias, impulsionar a inovação e criar oportunidades de emprego. Além disso, de acordo com Oliveira (2019), empreendedores têm a capacidade de identificar e aproveitar nichos de mercado, promovendo a diversificação econômica e aumentando a competitividade.

A motivação do comportamento do empreendedor para a abertura de novos negócios, de acordo com o relatório GEM (2009), apresenta duas forças propulsoras a oportunidade e a necessidade. Investir em um novo negócio para aproveitar uma situação favorável no mercado é uma oportunidade. A necessidade surge como resultado da criação de um negócio por falta de outras opções de trabalho e renda satisfatórias, mesmo quando essa é a melhor opção disponível em um determinado período de tempo (GEM, 2009).

Valliere (2010) concorda com o estudo do GEM (2009) sobre a motivação para empreender por necessidade ou oportunidade, pois afirma que os empresários podem escolher a melhor opção quando a motivação é por oportunidade e não por necessidade, ou seja, os negócios podem se cruzar com a capacidade empresarial. Além de ver uma oportunidade, o empreendedor deve saber se tem as habilidades necessárias para iniciar um negócio (GEM, 2009)

O empreendedorismo nas confecções é um tema de grande relevância, visto que as indústrias de moda e vestuário são importantes impulsionadores da economia global. O setor de confecções abrange desde pequenos ateliês e lojas de bairro até grandes empresas que produzem em larga escala. Nesse sentido, é fundamental compreender a importância do empreendedorismo nesse contexto, bem como os desafios e oportunidades enfrentados por esses empreendedores (Santos, 2017).

O empreendedorismo nas confecções está diretamente ligado à capacidade de identificar oportunidades de negócio e criar soluções inovadoras no setor de moda e vestuário (Santos, 2017). A indústria têxtil e de confecções desempenha papel crucial na economia brasileira, sendo um dos maiores geradores de empregos e renda. Além disso, a moda tem se destacado como expressão cultural e artística, influenciando hábitos de consumo e comportamentos sociais (Santos, 2017).

Nesse contexto, os empreendedores que atuam no ramo de confecções enfrentam desafios relacionados ao mercado competitivo, mudanças rápidas nas tendências e consumo consciente (Sobral et al., 2018). É necessário que esses empreendedores estejam atentos a essas demandas e sejam capazes de inovar em seus processos produtivos, modelos de negócio e estratégias de marketing. O empreendedorismo nas confecções não se limita apenas à criação de roupas, mas também engloba a gestão de negócios, a produção responsável e sustentável, o design de produtos e o domínio das novas tecnologias (Sobral et al., 2018).

De acordo com Oliveira (2019), o empreendedor no setor de confecções precisa estar apto a identificar oportunidades de crescimento, criar um posicionamento diferenciado para sua marca e desenvolver estratégias de marketing eficazes para atrair e fidelizar clientes.

O empreendedorismo enfrenta diversos desafios que podem variar de acordo com o contexto e o perfil dos empreendedores. No contexto do empreendedorismo feminino, é importante destacar a resiliência das mulheres empreendedoras diante dos desafios enfrentados. As mulheres empreendedoras precisam superar não apenas os desafios do próprio empreendedorismo, mas também os da mulher empreendedora. A resiliência é uma competência essencial nesse contexto (Lucas; Ancelmo, 2022).

É importante compreender esses desafios e buscar estratégias para superá-los, promovendo um ambiente favorável ao empreendedorismo e à inovação. Esse trabalho é resultado das atividades de consultoria realizada junto ao Laboratório de Consultoria Júnior do curso de Administração da UNIARP.

## METODOLOGIA

Esse trabalho é resultado das atividades de Consultoria do curso de Administração da Uniarp, realizadas no componente de Projeto Integrador.

Para o alcance do objetivo desse trabalho, utiliza-se de abordagem qualitativa e de tipologia descritiva. O método de coleta de dados foi o da entrevista semiestruturada, com análise interpretativa dos dados coletados.

No mês de agosto do ano de 2023, foi realizada a entrevista com a gestora da empresa têxtil em estudo, na cidade de Caçador- SC, com o intuito de analisar sua trajetória, atualizando dados históricos e definindo sua visão, missão e valores. A entrevista foi gravada e posteriormente transcrita, para que pudesse ser construída a atualização de seu histórico, bem como a definição de sua missão, visão e valores.

No mês de agosto do ano de 2023, foi realizada entrevista com a empreendedora Vânia Adriely do Amaral, proprietária da microempresa Coluxo Confecções, que fica situada na cidade de Caçador- SC, com o intuito de atualizar os dados históricos e definir sua visão, missão e valores. A entrevista foi gravada e posteriormente transcrita, para que pudesse ser realizada a análise.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nessa seção do trabalho, apresentam-se os resultados de uma experiência acadêmica de consultoria em que foi entrevistada a empreendedora Vânia Adriely do Amaral, proprietária da microempresa Coluxo Confecções, que confecciona pijamas infantis, para contribuir com o alinhamento de dados fundamentais para qualquer empresa, que é o reconhecimento de sua história e a definição clara de sua missão, visão e valores.

Ao realizar a entrevista para construir o histórico da empresa, foi possível identificar que a empreendedora é uma costureira apaixonada por seu ofício. Ela começou a costurar pijamas

infantis para inverno, em sua própria casa, durante as noites. Durante o dia, ela dedicava-se ao seu emprego em uma empresa de costura. Com o tempo, sua habilidade e paixão pelo trabalho resultaram em pijamas excepcionais, que ganharam reconhecimento.

A ideia da microempresa foi concebida por uma conversa entre colegas de trabalho que comentaram sobre a falta de opções de pijamas para crianças usarem no inverno. Vânia identificou a necessidade e um nicho de mercado promissor e se dedicou investir nessa área.

A empresa não mudou de endereço desde a sua fundação, ela está localizada na Rua Lucídio Alves Pacheco N°47 no Bairro Martello, da cidade de Caçador-SC, em uma área da sua casa, que possui estrutura para a produção dos pijamas.

Ao longo dos anos, a Coluxo confecções enfrentou diversos desafios. Em seu primeiro ano de existência, o principal desafio foi estabelecer sua presença no mercado e conquistar a confiança dos clientes. No segundo ano, a microempresa enfrentou problemas com a qualidade de alguns produtos, o que resultou em reclamações dos clientes. A Coluxo confecções realizou ajustes na produção e melhorou seus processos para garantir a satisfação dos consumidores. Nos anos seguintes, a microempresa teve que lidar com a concorrência crescente no setor. Para se diferenciar, investiu em materiais de qualidade.

Atualmente, a microempresa enfrenta o desafio de expandir seus canais de vendas e alcançar um público maior. Ela está explorando o comércio eletrônico e as redes sociais como ferramentas para aumentar sua visibilidade e atingir novos clientes. A empreendedora se considera de sucesso, ganhando cada vezes mais espaço no mercado, sua história inspiradora destaca como a determinação e a paixão podem transformar um simples hobby em um próspero negócio próprio.

A partir da construção do histórico da empresa, chegou-se à definição de uma missão, alinhada com os objetivos, que se percebeu desde o início de sua história, sua visão, a partir da visibilidade que a empreendedora tem para sua empresa no mercado em que atua; e de seus valores, baseados em suas crenças e aspirações que deseja associar aos seus produtos e, principalmente, na experiência de seus clientes.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estre trabalho relata a experiência vivenciada em uma atividade de consultoria junto a uma pequena empresa de confecção de roupas infantis, localizada na cidade de Caçador-SC. A história da empreendedora, dedicada em confeccionar pijamas infantis, é inspiradora e repleta de lições valiosas sobre determinação e paixão, Vânia demonstra que, com dedicação e habilidade, é possível transformar um simples hobby em um negócio próspero.

Uma das principais lições que se pode extrair dessa história é a importância de seguir sonhos. É importante abandonar a zona de conforto quando se quer investir economias em um negócio. A determinação e coragem são fundamentais para o sucesso em um empreendimento.

Além disso, a história de Vânia destaca a importância da qualidade e do comprometimento com o trabalho. Seus pijamas ganharam reconhecimento por serem sinônimos

de conforto e qualidade, o que atraiu cada vez mais clientes. É válido ressaltar, no entanto, que todo empreendedor enfrenta obstáculos e limitações ao longo do caminho, e a história de Vânia não é diferente, ela enfrentou desafios financeiros, logísticos e administrativos ao iniciar sua facção. Reconhecer as limitações e dificuldades é importante para desenvolver soluções e estratégias para superá-las.

Apesar dos desafios, a história de Vânia mostra que o trabalho árduo, a dedicação e a paixão podem levar ao sucesso. Ela construiu seu negócio a partir do amor pela costura e agora é uma empreendedora de sucesso. Em suma, a história dessa empreendedora ensina que, ao seguir sonhos, investindo em qualidade e comprometimento e superando os obstáculos, pode-se transformar hobbies em negócios prósperos.

## AGRADECIMENTOS

É importante agradecer à empreendedora Vânia Adriely do Amaral, proprietária da microempresa Coluxo confecções, bem como ao LabJr. da Uniarp, por ceder espaço e permitir que a consultoria fosse realizada para a apresentação desse trabalho.

## REFERÊNCIAS

DRUCKER, P. F. **Inovação e empreendedorismo**: prática e princípios. São Paulo: Harvard Business Review Press, 1985.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DWECK, C. S. **Mindset**: the new psychology of success. New York, NY: Random House, 2006.

GEM – Global Entrepreneurship Monitor. **Empreendedorismo no Brasil 2009**. Curitiba: IBPQ, 2010.

LUCAS, C.; ANCELMO, L. Os desafios do empreendedorismo feminino. **Research Society and Development**, 11(17), e113111738299, 2022. https://doi.org/10.33448/rsd-v11i17.38299

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Empreendedorismo e marketing para a indústria têxtil e de confecções**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de . **Capacidade dos empreendedores de identificar e aproveitar nichos de mercado**, promovendo a diversificação econômica e aumentando a competitividade.

SANTOS, M. A. A indústria têxtil e de confecções no Brasil: economia e tendências. In: Simpósio Internacional De Ciências Integradas da UNAERP Campus Guarujá, 4., 2017, Guarujá. Anais... Guarujá: ABI, 2017.

SCHUMPETER, J. A. **The Theory of Economic Development**. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1934.

SILVA, Guilherme Jonas Costa. **Contribuição do empreendedorismo para o desenvolvimento econômico e social.** Geração de novas ideias, impulsionamento da inovação e criação de oportunidades de emprego. Instituto Politécnico Leiria, 2020.

SOBRAL, V. A. et al. Empreendedorismo na indústria têxtil e de confecções: uma revisão da literatura. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**. São Paulo, v. 9, n. 1, p. 60-75, 2018.

# O PAPEL DA CONSULTORIA NO CRESCIMENTO DE UM EMPREENDIMENTO DE COSTURA

Diego Colaço Carlin[1]
Gabriel de Souza[1]
Gabriel Macedo Meira[1]
Maria Eduarda dos Santos Pereira[1]
Leonardo Passarin[2], LabJr.[3]

[1]Alunos do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Laboratório de Consultoria Júnior da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A interseção entre marketing e empreendedorismo destaca a importância de estratégias de marketing eficazes para o sucesso dos empreendedores. Explora a necessidade de compreender o público-alvo, adaptar produtos/serviços e comunicar eficazmente os benefícios aos consumidores. Destaca o uso das redes sociais e tecnologia para amplificar o alcance e a visibilidade das iniciativas empreendedoras. Além disso, discute a importância de análises de mercado e feedback dos clientes para aprimorar continuamente os produtos/serviços. Enfatiza a inovação constante como um pilar central do empreendedorismo, incentivando a adaptação às tendências emergentes e às necessidades do mercado. Conclui ressaltando a colaboração e parcerias estratégicas como meios de impulsionar o crescimento e a sustentabilidade dos empreendimentos. O artigo busca inspirar empreendedores a integrar estratégias de marketing sólidas em suas operações, promovendo um ciclo de crescimento bem- sucedido.

Palavras-chave: Marketing. Empreendedorismo. Tecnologia. Estratégias.

## INTRODUÇÃO

O empreendedorismo é uma abordagem que envolve a criação, operação e gestão de um negócio, buscando inovação, identificação de oportunidades e assumindo riscos calculados para atingir metas e objetivos. Trata-se de um processo dinâmico e multifacetado que impulsiona o desenvolvimento econômico e social. No cerne do empreendedorismo está a vontade de iniciar algo novo ou melhorar algo já existente. Os empreendedores são visionários que buscam soluções criativas para os desafios do mercado, seja introduzindo produtos inovadores, implementando novos processos ou explorando nichos de mercado não atendidos (TIDD; BESSANT, 2019). Além da inovação, a capacidade de assumir riscos calculados é uma característica essencial dos empreendedores. Eles avaliam cuidadosamente os riscos e tomam decisões informadas, enfrentando incertezas com coragem e resiliência. O aprendizado contínuo e a adaptação rápida são cruciais para o sucesso em um ambiente empresarial em constante mudança. O empreendedorismo também está relacionado à criação de empregos e ao crescimento econômico. Ao iniciar e expandir negócios, os empreendedores contribuem para o desenvolvimento das comunidades locais, proporcionando oportunidades de trabalho e melhorando a qualidade de vida (LOPES; ALMEIDA; LIMA, 2019).

A mentalidade empreendedora pode ser aplicada em diferentes contextos, não se limitando apenas a startups. Dentro de organizações estabelecidas, a cultura empreendedora encoraja os colaboradores a pensar de forma inovadora, tomar iniciativas e contribuir para o crescimento e a competitividade da empresa. O empreendedorismo é um motor fundamental para o progresso econômico e social, alimentado pela inovação, coragem, adaptação e busca constante por oportunidades para criar valor e impactar positivamente a sociedade (TIDD; BESSANT, 2019).

De acordo com Farah e Cavalcanti (2020), no âmbito do empreendedorismo, o marketing se torna uma peça-chave para o sucesso e crescimento do negócio. Tudo começa com a identificação minuciosa do mercado e a compreensão aprofundada do público-alvo, entendendo suas necessidades, desejos e comportamentos de compra. A partir dessas informações valiosas, os empreendedores podem desenvolver produtos ou serviços que sejam genuinamente atraentes e relevantes, alinhados precisamente com as demandas identificadas.

Na sequência, estratégias de promoção e comunicação são meticulosamente planejadas e executadas para criar uma conscientização marcante sobre a marca. Isso inclui publicidade bem direcionada, marketing digital eficaz, participação em eventos locais, utilização das redes sociais e outras táticas que visam destacar a empresa, diferenciando-a de seus concorrentes. O marketing é a ferramenta que dá vida à narrativa da marca, enfatizando seus benefícios exclusivos e criando uma posição única no mercado (FAUSTINO, 2019).

O ciclo do marketing não se encerra aí. A obtenção de feedback direto dos clientes é uma etapa vital. Esse feedback é a bússola que aponta o caminho das melhorias contínuas, orientando a otimização dos produtos ou serviços, bem como aprimorando a forma como são entregues ou apresentados ao mercado. A análise criteriosa dessas informações conduz a uma adaptação constante, garantindo que a empresa esteja sempre alinhada às expectativas dos consumidores. (PRIDE; FERRELL, 2019).

Além disso, o marketing desempenha um papel central no gerenciamento da reputação da marca e na fidelização dos clientes. Estratégias são elaboradas para manter e aprimorar a percepção positiva da empresa. Programas de fidelidade e iniciativas de recompensa são implementados para incentivar a repetição de compras e, crucialmente, a recomendação da marca. No empreendedorismo, o marketing não é apenas uma ferramenta de promoção; é uma estratégia que conecta profundamente os empreendedores ao mercado. É a via que impulsiona o crescimento, a inovação e a prosperidade contínua do negócio, criando uma trajetória sustentável e bem- sucedida no mundo dos negócios (PRIDE; FERRELL, 2019).

## METODOLOGIA

A pesquisa qualitativa é um método de investigação que busca compreender fenômenos sociais complexos através da interpretação de dados não numéricos, como entrevistas, observações e análise de documentos. Ela se concentra na compreensão das experiências, perspectivas e contextos dos participantes, oferecendo insights profundos e detalhados sobre um determinado tema. É frequentemente usada em ciências sociais, psicologia, educação e outras áreas onde a subjetividade e a complexidade são importantes para a análise.

A pesquisa qualitativa investiga os pensamentos, sentimentos e visões de pessoas em um grupo ou sociedade específica. Seu objetivo é aprofundar nossa compreensão sobre questões sociais, revelando como as pessoas interpretam suas experiências e ações. Os pesquisadores qualitativos se concentram em compreender como indivíduos e grupos dão significado aos acontecimentos e o que consideram relevante, explicando suas perspectivas e entendimentos. Neste estudo, utilizamos essa abordagem para analisar os dados de forma interpretativa e oferecer sugestões de aprimoramento para possíveis problemas.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Ateliê Fiorinda teve seu início em 2009, impulsionado por questões familiares que exigiam a presença de sua fundadora em casa. Durante esse período, ela descobriu uma paixão inesperada: o bordado. O que era para ser uma mudança temporária se estendeu indefinidamente à medida que ela se encantava cada vez mais por essa nova atividade.

A transição de sua carreira original no ramo de análise de sistemas para o universo do bordado apresentou desafios significativos. Familiares e conhecidos frequentemente questionavam sua escolha, mas ela perseverou. Morando em São Paulo, aproveitou as oportunidades para fazer cursos e ampliar seus conhecimentos em bordado. Foi nesse momento que percebeu que o bordado não se limitava a ideias tradicionais, desmistificando o estereótipo de que era algo apenas para avós. Ganhou sua primeira máquina de bordar como presente de sua mãe, marcando o início de sua jornada. O nome da empresa, Fiorinda, é uma homenagem sincera à sua avó, refletindo seus fortes laços familiares.

A principal dificuldade que enfrenta é a natureza solitária de seu trabalho, gerenciando operações, compras e mais. A mão de obra é outra preocupação, e ela aspira a encontrar pessoas com mentalidade semelhante para se juntarem ao empreendimento. Melhorar o atendimento ao cliente permanece como uma prioridade máxima, visando cumprir prazos de forma consistente e aumentar a satisfação do cliente para atrair e reter.

Com dificuldades para organizar sua rotina diária, ela espera ter uma compreensão melhor de suas vendas mensais e dos produtos que mais vendem, especialmente as toalhas de bebê e porta-documentos. Seu público-alvo é principalmente composto por mulheres com 30 anos ou mais, e ela busca oferecer um serviço uniforme. Em relação à ética empresarial, ela não possui missão, visão ou valores definidos, mas enfatiza uma abordagem sem dívidas, reinvestindo todos os ganhos no empreendimento. Em termos de infraestrutura, seu conjunto atual de máquinas é suficiente para a demanda existente, embora a expansão possa exigir equipamentos adicionais.

Olhando para o futuro, sua visão envolve o crescimento e uma distinção clara entre dois aspectos de seu negócio: enxoval de bebês (com planos futuros de franchising) e bordados (atendendo a empresas menores e customizações individuais). Ao considerar desistir, ela reflete sobre seus investimentos e o tempo dedicado para chegar onde está, servindo como fonte de motivação.

Tendo tentado empreendimentos comerciais anteriormente que não tiveram sucesso, ela aspira a tentar novamente no futuro, buscando uma clara divisão entre as esferas pessoal e

profissional. Operar a partir de casa permite equilibrar o trabalho e as obrigações familiares sem o ônus do aluguel, mas às vezes o lado pessoal acaba interferindo. Ela está no processo de registro da marca e planeja lançar um site personalizado, permitindo que os clientes personalizem seus pedidos. No entanto, ainda utiliza o Instagram de forma parcimoniosa para promoções, e os esforços de publicidade são mínimos, apesar das tentativas, como grupos no WhatsApp que não ganharam tração.

Após buscar orientação em consultorias como Sebrae e Senai e identificar pontos fortes, como qualidade e flexibilidade nos pedidos, ela permanece aberta a todos os pedidos dos clientes, querendo atender a todos e diversificar sua clientela. Embora careça de uma abordagem estruturada para as interações pós-venda, ela prevê a contratação de mais pessoal, especialmente vendedoras, nos próximos anos, à medida que sua clientela se expande.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Ateliê Fiorinda, ao buscar fortalecer sua presença e identidade no mercado, reflete a essência de empreender com paixão e resiliência. A trajetória iniciada por motivos familiares evoluiu para uma verdadeira devoção ao bordado, demonstrando que a força motriz de um empreendimento vai além das circunstâncias iniciais. A experiência adquirida desde 2009 ilustra a importância de adaptar-se, inovar e persistir, mesmo diante de desafios.

A análise da necessidade de ajustes na logo e estratégias de posicionamento nas redes sociais revela uma atenção precisa à identidade visual e à presença online. A busca por maior alcance e engajamento destaca a importância de uma postura ativa e estratégica, realçando os produtos oferecidos e fortalecendo a visibilidade da marca.

No tocante ao atendimento ao cliente, a priorização da qualidade na resposta pelo WhatsApp é um acerto significativo. A satisfação do consumidor é um alicerce fundamental para a reputação positiva da empresa, consolidando uma base leal de clientes. A estratégia de elaborar um catálogo de produtos organiza a apresentação dos itens disponíveis, conferindo uma abordagem organizada e atrativa.

Adicionalmente, a implementação de um cronograma com metas e prazos demonstra um compromisso efetivo com a eficiência e o cumprimento das obrigações cotidianas. Ao mesmo tempo, a busca por parcerias estratégicas com fornecedores ressalta uma visão inteligente de otimização de custos e fortalecimento da competitividade.

Essas iniciativas, quando integradas, não apenas fortalecem a marca, mas também fomentam um crescimento sustentável e bem-sucedido do negócio. Assim, o Ateliê Fiorinda representa não apenas uma jornada empreendedora, mas uma inspiração para todos os que desejam transformar paixão em prosperidade, enfrentando desafios com determinação e criatividade. O caminho é marcado pela persistência, aprendizado contínuo e uma visão estratégica, elementos cruciais para um futuro promissor.

## REFERÊNCIAS

TIDD, J.; BEESANT, J. Inovação e Empreendedorismo. 3ª Edição. Porto Alegre: Bookman, 2019.

FARAH, Osvaldo Elias; CAVALCANTI, Marly; MARCONDES, Luciana Passos. **Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas**. Cengage Learning, 2020.

PRIDE, William M.; FERRELL, Odies C. **Marketing**. Cengage Learning, 2019.

FAUSTINO, Paulo. Marketing Digital na Prática: como criar do zero uma estratégia de marketing digital para promover negócios ou produtos. DVS Editora, 2019.

LOPES, ROSE; ALMEIDA, MARY; LIMA, EDMILSON. Desafios atuais e caminhos promissores para a pesquisa em empreendedorismo. **Revista de Administração de Empresas**, v. 59, p. 284-292, 2019.

# PLANO DE MARKETING PARA A CRIS CONFECÇÕES

Categoria: Projeto Integrador

Karoline Ribeiro Schwantes[1]
Paola Eduarda[1]
Thayse Marianne Menegotto de Souza Balansin[1]
Leonardo Passarin[2]
LabJr.[3]

[1]Aluno do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3] Laboratório/Empresa de Consultoria Júnior da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Uniarp.

Resumo – Este trabalho tem por objetivo apresentar um plano de marketing com foco em redes sociais para uma microempreendedora da cidade de Caçador - SC, com o intuito de alavancar e dar visibilidade ao produto da empresa. Cris, a empresária, possui uma empresa especializada em jalecos personalizados e sob medida. Desde quando deu início no empreendimento, sempre se dedicou a entregar amor e zelo em suas peças para que assim, seus clientes pudessem ter uma experiência única de bem-estar e conforto através de seu trabalho. Este estudo teve em sua metodologia a entrevista com a mesma e a visitação pelos pesquisadores ao local de trabalho, onde pode-se entender um pouco da rotina desta empresária e, em que ao final, formulou- se um plano de marketing ideal para melhorar a visibilidade de sua marca nas redes sociais e atingir com maior eficácia o público ideal para a venda de seus produtos.

Palavras-chave: Empreender. Marketing digital. Clientes.

## INTRODUÇÃO

Após o relato da empreendedora, conhecemos um pouco de sua trajetória, dos desafios enfrentados e das metas alcançadas até o momento. Pudemos perceber que sua dedicação está voltada para a confecção dos jalecos, muitas vezes deixando em segundo plano as divulgações de sua marca e marketing digital.

Sabendo da importância que as redes sociais operam nas divulgações de produtos hoje em dia, juntamente com a empreendedora desenvolvemos uma nova logo para a marca, repaginamos o Instagram e Facebook (meios de comunicação utilizados para fazer o marketing da marca atualmente) e alinhamos algumas informações importantes para estar divulgando aos clientes através da internet.

Atualmente o ambiente digital está cada vez maior e mais forte, os empreendedores devem saber sobre a importância do planejamento de marketing de sua marca, para que consigam se comparar, se organizar e corrigir possíveis erros, podendo assim, atingir suas metas e objetivos; buscando visibilidade e confiança de seus clientes (CASAS, 2022).

Segundo Marques (2018), o processo de transformação digital proporciona ao cliente uma melhor experiência e abstrai todo o potencial do marketing digital. Estrategicamente, consiste em mudar, impactando na estrutura, nos processos e na cultura do empreendimento através das tecnologias da internet.

A abertura dos mercados e as novas tecnologias criaram consumidores cada vez mais exigentes e concorrência acirrada. Com isso, os empreendedores necessitam desenvolver um relacionamento satisfatório com seu público, buscando por fidelização, sendo através da qualidade dos produtos e serviços, investindo em inovações ou ampliando as fronteiras de seu mercado (OLIVEIRA; SANTOS, 2014).

## METODOLOGIA

A abordagem metodológica utilizada para o desenvolvimento deste estudo foi pautada na pesquisa quantitativa descritiva, proporcionando um estudo diagnóstico, pois "[...] as empresas muitas vezes utilizam seus estudos e em seguida os resultados como afirmações em suas campanhas publicitárias e promoções" (KOTLER; ARMSTRONG, 2003, p.111), sendo identificados os aspectos que envolvem a inserção de um plano de marketing, melhorando a sua logística entre outros, para estar atuante no mercado.

Os sujeitos envolvidos na presente pesquisa foram a empreendedora que através de entrevista através de um questionário estruturado e estudadas em sala de aula, onde pode-se formular um plano de marketing a ser usado com a ajuda das redes sociais para alavancar as vendas deste produto, para assim, "proporcionar maior familiaridade com o problema [...] torná-lo explícito [...]" (GIL, 2002 apud MENEZES, 2009, p. 16).

Se fez uso da ferramenta *5W2H*, apresentando ações que podem ser realizadas, estipulando prazos e responsabilidades da empresa em questão, montando um plano de marketing viável para esta em seu campo de atuação.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram iniciados em sala de aula juntamente com o professor as perguntas que dariam norteamento ao atual trabalho, levando em consideração os possíveis problemas e receios da empreendedora com foco no marketing da marca.

No dia 15 de agosto, tivemos a oportunidade de conhecer pessoalmente a Cris e aplicar o questionário, podendo esclarecer as dúvidas pertinentes e poder prestar a assessoria necessária.

Segundo o relado da empreendedora, uma das maiores dificuldades que ela enfrenta hoje é relacionada à visibilidade de sua marca nas redes sociais, Cris sempre se mostrou aberta a mudanças mas deixa claro a dificuldade em conciliar o marketing on-line com os demais afazeres.

Em momento oportuno, as acadêmicas conheceram o espaço físico da empresa, onde conseguiram ampliar a visão e entender como a empreendedora trabalha no dia a dia, como é a sua rotina, como são organizadas as prioridades e as encomendas.

Os resultados esperados do presente trabalho são a experiência das acadêmicas em prestar consultoria e entender as dificuldades enfrentadas pela empresária; podendo ajudar a mesma com o marketing da marca, oportunizando-a conhecer e aprender sobre o assunto e a replica-lo no dia a dia.

## O PLANO DE MARKETING E AS REDES SOCIAS: UTILIZANDO A FERRAMENTA 5W2H

O *marketing* está presente em todas as partes de uma sociedade, sendo essencial e fundamental para o sucesso de uma organização, podendo ser definido como a arte de descobrir e criai oportunidades, desenvolvê-las e lucrar com elas. Assim, o departamento de marketing deve ver as oportunidades de alguma maneira, fazendo com que traga respostas e ajuda a empresa, identificando a satisfação e as necessidades humanas e sociais do cliente (KOTLER, 2004).

As redes sociais possibilitam "a velocidade da comunicação entre consumidores e organizações de inúmeros países, possibilitada em grande parte pelo advento da internet, tem promovido novas formas de interação humana" (BASTA; MAECHESINI, p. 30), sendo esta uma ferramenta essencial para a divulgação de produtos e outros, mantendo a empresa no mercado competitivo.

Portanto, para que se possua o devido reconhecimento é preciso ter um plano de marketing eficiente, sabendo que é "um documento escrito que detalha as ações necessárias para uma empresa atingir um ou mais objetivos de marketing. Ele pode ser um plano para a marca como um todo ou para um produto ou serviço específico" (RÉVILLION et all. P,179).

Para que haja a compreensão e elaboração do Plano de Marketing da empresa em estudo, utilizou-se a ferramenta *5W2H*, sendo esta um *checklist* de atividades que podem ser realizadas, bem como, os prazos a cumprir e responsabilidades a serem desenvolvidas para concluir o plano.

A Tabela 1 a seguir, apresenta de maneira sucinta o Plano de Marketing da empresa em questão.

Tabela 01 - Plano de Marketing: 5W2H.

| O quê | Por que | Onde | Quando | Quem | Como | Quanto |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Plano de Marketing. | - Porque não há um Plano de Marketing.<br>- Atrair e chamar atenção do maior número de clientes possíveis. | No contexto da empresa e nas redes sociais: Instagram e Facebook. Usando também a ferramenta *whatsapp*. | 2º semestre de 2023. | Empresária. | - Identificar oportunidades;<br>- Mensurar os dados pesquisados;<br>- Fazer planejamento de marketing;<br>- Criar conta nas redes sociais;<br>- Divulgação através de imagens do produto nas redes sociais;<br>- Fazer lives para a divulgação da marca. | Sem custo. |

Fonte: Os autores (2023).

Diante disso, atenta-se que "uma das principais contribuições do marketing moderno é ajudar as empresas a perceber a importância de mudar o foco de sua organização de produto para mercado e cliente" (KOTLER, 2004, p. 12), sendo que através de novos produtos que foram introduzidos no mercado e apresentados aos consumidores tragam benefícios a empresa como um todo.

Ainda há que se falar que "[...] hoje em dia, muitos clientes sentem que há menos diferenças reais entre os produtos e, por isso, demonstram menos fidelidade à marca e se tornam mais atentos a preço e qualidade e sua busca por valor; [...]" (KOTLER; KELLER, 2012, p.06).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho oportunizou reunir informações sobre o planejamento de marketing de uma empresa, possibilitando fazer uma abordagem dentro do cenário em que a empresa está inserida.

Ao identificar os meios que uma organização utiliza, observou-se que a inserção das redes sociais são um forte meio de divulgação, associado ao uso *whatsapp*, que é fortemente utilizado por todos nos dias atuais, bem como, pela empresária. Utilizado como início, meio e fim no processo de divulgação dos produtos, da compra e venda destes. Buscar soluções inovadoras para a melhoria de toda a cadeia de uma empresa, o uso das redes sociais, poderão aumentar consideravelmente as vendas dos produtos da mesma.

O marketing digital chegou para transformar a maneira como vendemos produtos e conquistamos clientes; podendo destacar algumas ferramentas que auxiliam na sua aplicação, tais como: posicionamento on-line, marketing de conteúdo, marketing de busca e marketing de redes sociais. (Gerardi, 2021p. 20)

Como foi demonstrado através da ferramenta *5W2H*, apresentando ações que podem ser realizadas, estipulando prazos e responsabilidades dos itens abordados: garantindo assim, o bom andamento da empresa, no ramo de atuação.

Ao finalizar este estudo, reforça-se a importância de a empresa estar sempre atualizada com as tendências e demandas impostas pela sociedade, para assim, atrair cada vez mais os clientes.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS/ AGRADECIMENTOS

Deixamos registrado aqui primeiramente ao LabJunior nosso agradecimento ao proporcionar essa experiência única. A nossa empreendedora Cris por toda a paciência, dedicação e abertura para nos explicar e ensinar sobre como é ser uma empreendedora. Ao professor e coordenação envolvidos, nosso muito obrigado pela oportunidade de estar atuando em campo e colocando em prática todo conteúdo absorvido nas aulas.

## REFERÊNCIAS

BASTA, Darci; MAECHESINI, Fernando Roberto de; OLIVEIRA, José Antonio Ferreira de; SÁ, Luis Carlos Seixas. **Fundamentos de marketing.** 7 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV. 2006.

CASAS, Alexandre LuzziLas. **Marketing Digital.** 1. Ed. Barueri, SP. Atlas. 2022. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771103. Acesso em: 26 set. 2023.

CHINEM, Rivaldo. **Marketing e divulgação da pequena empresa: como o pequeno e o microempresário podem chegar à mídia**. Senac. 2017. Disponível em: ooks.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=gsk-DwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT3&dq=divulgação+da+empresa&ots=EoG9MvzSz8&sig= yrci4ICazv-TXqQaI7YT6lXl4HQ#v=onepage&q=divulgação%20da%20empresa&f=false. Acesso em: 28 set. 2023.

COBRA, Marcos. **Administração de Marketing**. 1 ed. São Paulo: Atlas. 1990.

GIRARDI, Alessandro. **Universidade Marketing Digital: como promover seu negócio na internet e ser bem-sucedido**. Universo dos Livros. São Paulo. 2021. Disponível em:https://www.google.com.br/books/edition/Universidade_Marketing_Digital/2D0iEAAA QBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=marketing+e+publico+alvo&printsec=frontcover Acesso em: 29. Set.2023.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing.** 9 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de Marketing.** Tradução de Sônia Midori Yamamoto. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

KOTLER, Philip. **Marketing para o século XXI.** 9. ed. São Paulo: Editora Futura, 2004.

MARQUES, Vasco. **Marketing Digital 360**. Grupo Almedina (Portugal), 2018. *E- book*. ISBN9789896946548. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789896946548/. Acesso em: 26 set. 2023.

MENEZES, Estera Muszkat. **Pesquisa Bibliográfica**. Florianópolis: CIN/CED/UFSC, 2009.

OLIVEIRA, Florindo de; SANTOS, Sonia Maria Rodrigues. A arte de fidelizar clientes como diferencial competitivo. **Revista Foco**, Vila Velha, n. 1, v. 7, fev. 2014.Disponível em: https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/123. Acesso em: 27 set. 2023.

RÉVILLION, Anya S. P. et al.. **Marketing digital**. Grupo A, 2020. *E-book*. ISBN 9786581492281. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492281/. Acesso em: 26 set. 2023.

ZEMKE, Ron. **A nova estratégia do marketing:** atendimento ao cliente. São Paulo: Editora Harbra, 1991.

# ACS CONSTRUTORA: UMA HISTÓRIA DIGNA DE SER CONTADA

Categoria: Projeto Integrador

Emanuelle Schumann[1]
Isabele Emanuele Zanelato[1]
Helen Lemes Correa[1]
Silmara Lemes dos Santos[1]
Vinícius da Luz de Souza[1]
Sandra Mara Bragagnolo[2]
LabJr.[3]

1 Acadêmica do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Uniarp.
2 Professora Mestre do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Uniarp.
3 Laboratório/Empresa de Consultoria Júnior da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Uniarp.

**Resumo –** No presente resumo expandido, o tema é o empreendedorismo aplicado a uma pequena e jovem empresa do ramo de construção civil e o objetivo é relatar a experiência de uma equipe de consultoria ao acompanhar a história e contribuir para o alinhamento do modelo de negócio adotado pelo empreendedor. Assim, através de abordagem qualitativa e método descritivo, apresenta-se o relato de experiência dos acadêmicos da segunda fase do curso de Administração, que prestaram consultoria à empresa ACS Construtora como atividade do Projeto Integrador do curso, vinculado ao Laboratório/Empresa de Consultoria Júnior da Uniarp. O método de coleta de dados esteve baseado em entrevistas semiestruturadas com o sócio administrador da empresa em estudo e a análise é interpretativa. O objetivo da consultoria foi o de auxiliar a empresa na construção de seu histórico, identificando também sua missão, visão e valores. Os resultados obtidos apontam para a satisfação de todos os envolvidos, tanto empreendedor como equipe que realizou a consultoria, pois houve aprendizado e evolução para ambas partes.

**Palavras-chave:** Microempreendedorismo. Consultoria. Negócios.

## INTRODUÇÃO

O objetivo do presente resumo expandido é apresentar o relato de experiência de uma equipe de estudantes de Administração ao prestar consultoria para uma empresa vinculada ao Sistema MEI (Microempreendedor Individual), associada à Associação das Micro e Pequenas Empresas – AMPE, de Caçador. A Consultoria, vinculada ao Laboratório/Empresa de Consultoria Júnior da Uniarp, incluiu a entrega de um histórico da empresa, a partir de dados coletados junto ao microempreendedor, assim como a definição de sua missão, visão e valores.

Os trabalhos realizados visam a auxiliar a empresa em estudo a melhorar o entendimento que tem de si e do mercado em que atua. Nesse trabalho, na seção de resultados, será apresentado um relato de como foi essa experiência.

Na contemporaneidade, nota-se a vasta aplicação do conceito *empreendedorismo* em praticamente todos os âmbitos da existência humana, cujo significado está na capacidade de identificar oportunidades de colocar em prática uma ideia ou solução para algum problema persistente. O surgimento do empreendedorismo pode ser visto como a alternativa do homem para sobreviver em sociedade, pois ele necessitava resolver problemas que apareciam com o decorrer das épocas. A palavra tem origem francesa "*entrepreneur*", que significa uma pessoa que assume riscos e começa algo novo (Patrício; Candido, 2016).

A valer, para empreender, é necessário superar os desafios e fazer acontecer, afinal, "assumir riscos e tolerar falhas também fazem parte das características comuns entre os vencedores" (Dornelas, 2020a, p. 43).

O empreendedorismo apresenta grande número de desafios que, se não solucionados, podem levar ao fracasso do negócio. Segundo Dornelas (2020a), as maiores dificuldades encontradas pelos empreendedores são aquelas relacionadas a investimento, pessoas e know-how. A falta de recursos para abrir e manter a empresa, bem como a escassez de colaboradores que possam atuar de maneira eficiente e com um diferencial intelectual, gerando um alto e distinto grau de competividade no mercado, são as principais restrições à iniciativa (Dornelas, 2020b).

Como ação, o empreendedorismo reflete no pensamento crítico e de atitude inovadora do indivíduo. O perfil de um empreendedor se caracteriza pela curiosidade e ousadia em pensar fora do senso comum e sair da zona de conforto, comportamentos considerados fundamentais para o empreendedorismo (Patrício; Candido, 2016). "A ação, motivada pela curiosidade, nos impulsiona a sair da zona de conforto e chegar a um determinado conhecimento" (Patrício; Candido, 2016, p. 12).

Com efeito, ramifica-se o empreendedorismo em partes distintas, como é o caso do microempreendedorismo, que designa o caminho de quem deseja iniciar um negócio por conta própria, geralmente sem altos investimentos, ou como diriam Senor e Singer (2023, p. 23), "a abertura de negócios domésticos".

A empresa formada nesse referido modelo será de pequeno porte, surgida de uma ideia e transformada em oportunidade. Além disso, enfrenta grandes obstáculos que, em casos específicos, acaba fracassando (Hisrich; Peters; Sheperd, 2014).

Outro tipo de negócio, é a chamada pequena empresa. Considera-se que as organizações são enquadradas como micro, pequenas, médias ou grandes, conforme alguns fatores, como faturamento anual, número de funcionários ou receita operacional bruta. Nesse sentido, classificam-se como pequenas empresas aquelas que têm entre 10 e 49 funcionários e que faturam até 4,8 milhões por ano. Diferentemente das microempresas, que abrigam até nove empregados com faturamento igual ou inferior a 360 mil reais (Santos; Veiga, 2014).

Designa-se como microempreendedor aquele indivíduo que tem uma ideia e vê a oportunidade de fazer algo que satisfaça as necessidades públicas e resolva problemas sociais, que agrega valores, não apenas econômicos. Ou seja, é ter criatividade e capacidade de elaborar um plano de inovação e assumir riscos para atingir um objetivo (Lopes, 2017).

Pequenos empreendedores são aqueles que prestam serviços autônomos que grandes empresas não oferecem aos seus clientes. As pequenas empresas nascem pelo fato de seus titulares não conseguirem um emprego ou porque foram demitidos da organização anterior e decidem abrir uma nova empresa com um retorno financeiro menor. Muitos pequenos empreendedores não contribuem com taxas e impostos que acabam alimentando a inflação estatística empreendedora (Dornelas, 2020a).

É fato que quem inicia um novo negócio deve estar motivado para enfrentar os inúmeros percalços que aparecerão no meio do caminho, porém, isso não é tudo. Conhecimento, planejamento, organização, visão de futuro e de mercado também são totalmente essenciais para o empreendimento tornar-se vitalício. A questão é que alguns empreendedores acabam dispensando esses fatores imprescindíveis, ora pela vasta burocracia, ora pela falta de preparação, que acabam se tornando desafios que poderão levar ao ruído da empresa (Dornelas, 2020b).

## METODOLOGIA

O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência de uma equipe de consultoria ao acompanhar a história e contribuir para o alinhamento do modelo de negócio adotado pelo empreendedor proprietário da ACS Construtora. Essa equipe teve por objetivo analisar a situação e propor possíveis melhorias para o funcionamento eficiente de uma jovem e pequena empresa no ramo de construção civil na cidade de Caçador-SC, durante o segundo semestre de 2023.

A pesquisa, de natureza qualitativa, foi realizada a partir de uma série de entrevistas semiestruturadas com o sócio administrador da ACS Construtora, Alexandro Ferreira Serafim, conforme Quadro 1.

**Quadro 1** – Ações desenvolvidas.

| DATA | LOCAL | DESCRIÇÃO |
|---|---|---|
| Agosto de 2023 | Sala De Aula | Primeira entrevista com Alexandro Ferreira Serafim |
| Agosto de 2023 | Universidade Alto Ale Do Rio Do Peixe - UNIARP | Elaboração e alimentação do *template*, |
| Agosto de 2023 | Universidade Alto Vale Do Rio Do Peixe - UNIARP | Primeiro modelo foi enviado para possíveis ajustes. |
| Setembro de 2023 | Universidade Alto Vale Do Rio Do Peixe – UNIARP | Desenvolvimento da missão, visão e valores. |
| Setembro de 2023 | Auditório Da Reitoria Da Universidade Alto Vale Do Rio Do Peixe – UNIARP | Estudantes reuniram-se com o empresário com o objetivo de apresentar a missão, visão e valores da empresa para avaliação e consentimento do conteúdo realizado. |
| Outubro 2023 | Universidade Alto Vale Do Rio Do Peixe – UNIARP | Submissão do trabalho pronto ao SEDEPEX |
| Dezembro 2023 | Universidade Alto Vale Do Rio Do Peixe – UNIARP | Apresentação no SEDEPEX |

**Fonte**: Os autores (2023).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os acadêmicos da segunda fase de Administração da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, autores desse resumo expandido, com a mentoria da professora Sandra Mara Bragagnolo, no componente de Projeto Integrador Ciências Sociais Aplicadas I, prestaram consultoria, vinculada ao LabJr. da Uniarp, para a empresa ACS Construtora. Aqui apresenta-se um relato de experiência sobre essa consultoria. O principal objetivo das atividades desenvolvidas foi o de auxiliar a ACS Construtora a constituir seu histórico, tão importante para a identificação da sua estratégia de negócios por sua missão e construção de sua visão e valores. Começou- se por isso, pois várias das dificuldades associadas ao empreendedorismo vêm justamente da falta de alinhamento e reconhecimento dessas importantes variáveis.

Ter conhecimento de sua história e função social ajuda a preencher possíveis lacunas de gestão de toda e qualquer organização.

O primeiro contato com o empresário, dono e fundador da empresa citada, Alexandro Ferreira Serafim, foi no dia 15 de agosto de 2023, quando os acadêmicos apresentaram qual seria a metodologia do projeto e fizeram uma entrevista, que incluía o relato de fundação e funcionamento da empresa desde então.

A partir desse primeiro momento, começou-se o planejamento do grupo, bem como a elaboração e alimentação do Template, que reúne importantes informações para o histórico da organização. Ainda no mês de agosto, o primeiro modelo foi enviado ao empreendedor para possíveis ajustes.

Em setembro, constituíram-se partes importantes para a identificação dos princípios fundamentais da ACS Construtora: missão, visão e valores e, no dia 25, os estudantes reuniram-se com o empresário para sua respectiva avaliação e aprovação do conteúdo realizado.

Ao final, os universitários e o empreendedor se sentiram satisfeitos com o trabalho realizado, sendo que este relatou significativa melhoria nos processos de planejamento e gestão dos negócios a partir da consultoria realizada e que várias mudanças ocorreram dentro da empresa, como por exemplo, mais preparação e conhecimento nos processos administrativos.

Além do mais, a partir da realização da consultoria, infere-se que, independentemente da área de atuação que um empreendedor deseja seguir, nunca deve desistir. Ao longo do caminho haverá muitos percalços e pessoas que duvidarão do seu potencial, mas prosseguir ainda será a melhor solução. Afinal, a rejeição faz parte do caminho para um emocionante sucesso.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho, elaborado pelos acadêmicos da segunda fase de Administração da Uniarp, a partir da realidade da ACS Construtora, permitiu aos estudantes de Administração emergirem em seu contexto e orientarem a empresa para o mais próximo possível do êxito.

Elaborar um histórico adequado, além de criar missão, visão, valores para melhorar a visão que a sociedade tem sobre a organização foram ações importantes para o alinhamento de gestão do empreendimento. Algumas limitações foram encontradas no meio da trajetória do empreendedor, porém todas superadas. Entretanto, novas possibilidades de melhoria surgiram, as quais podem ser preenchidas por novas interações entre a universidade, especificamente o curso de Administração e o Laboratório/Empresa de Consultoria Júnior.

## AGRADECIMENTOS

Os universitários agradecem imensamente ao sr. Alexandro Ferreira Serafim, proprietário da ACS Construtora, por ter reservado seu precioso tempo e compartilhado sua história e suas dificuldades para a elaboração deste trabalho. Além do mais, manifestam profunda gratidão à mentora Sandra Mara Bragagnolo e ao Laboratório/Empresa de Consultoria Júnior da Uniarp – LabJr. e, por extensão, à FAPESC, que financia a existência deste importante espaço de interação com o ambiente local e regional; e à Associação das Micro e Pequenas Empresas – AMPE de Caçador, que estabeleceu parceria para viabilizar espaço para o LabJr.

Com extrema e absoluta certeza, este ofício contribuiu para suscitar novos conhecimentos que serão levados para a vida toda dos acadêmicos, além de gerar melhorias na empresa ACS Construtora.

## REFERÊNCIAS

DORNELAS, José. **Dicas essenciais de empreendedorismo**. São Paulo: Empreende, 2020a E-book. ISBN 9786587052038. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587052038/. Acesso em: 16 ago. 2023.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo na prática.** São Paulo: Empreende, 2020b. E-book. ISBN 9786587052014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587052014/. Acesso em: 28 ago. 2023.

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPERD, Dean A. **Empreendedorismo**. 9. ed. Porto Alegre: Amgh Editora Ltda Grupo A, 2014. E- book. ISBN 9788580553338. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553338/. Acesso em: 14 ago. 2023.

LOPES, Rose Mary A. **Ensino de empreendedorismo no Brasil:** panorama, tendências e melhores práticas. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2017. E-book. ISBN 9788550806419. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550806419/. Acesso em: 25 ago. 2023.

PATRÍCIO, Patrícia; CANDIDO, Claudio R. **Empreendedorismo:** uma perspectiva multidisciplinar. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788521630852. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630852/. Acesso em: 11 ago. 2023.

SANTOS, Fernando de Almeida; VEIGA, Windsor Espenser. **Contabilidade com ênfase em micro, pequenas e médias empresas**. 3. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2014. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522489114/pageid/21 Acesso em: 21 ago. 2023.

SENOR, Dan; SINGER, Saul. Start Up Nation: a história do milagre econômico israelense. Porto Alegre: Grupo A, 2023. E-book. ISBN 9788582606094. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582606094/. Acesso em: 21 ago. 2023.

# CF REPRESENTAÇÕES: UM JOVEM E PROMISSOR EMPREENDIMENTO

Categoria: Projeto Integrador

Evander Scheffmacher Felipus[1]
Gabriela da Silva[1]
Manoela Pires de Moraes[1]
Edenilson Leorato Ribeiro de Souza[1]
Maria Eduarda Silva Ramos[1]
Sandra Mara Bragagnolo[2]
LabJr.[3]

1 Acadêmica do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Uniarp.
2 Professora Mestre do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Uniarp.
3 Laboratório/Empresa de Consultoria Júnior da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Uniarp.

**Resumo** – Neste resumo expandido é apresentado o relato de experiência de uma equipe de alunos do curso de Administração da Uniarp (componente de Projeto Integrador das Ciências Sociais Aplicadas I), que prestou consultoria a uma empresa associada à AMPE – Associação das Micro e Pequenas Empresas de Caçador,SC, que firmou parceria com o Laboratório/Empresa de Consultoria Júnior da Uniarp. O método é de abordagem qualitativa, do tipo descritivo, com coleta baseada em entrevistas semiestruturadas com Cassiano França, proprietário e gestor da microempresa CF Representações. O conteúdo foi submetido à análise interpretativa. Os resultados demonstram a importância do empreendedorismo e do alinhamento entre a história da empresa e sua missão, visão e valores.

**Palavras-chave**: Empreendedorismo. Consultoria. Gestão de negócio.

## INTRODUÇÃO

Esse trabalho é resultado da aplicação de consultoria realizada pelos estudantes do curso de Administração da Universidade Alto Vale do Rio Peixe – Uniarp, nas atividades do Projeto Integrador, à Empresa CF Representações de Caçador, SC, atividades estas, vinculadas ao Laboratório/Empresa de Consultoria Júnior da Uniarp.

A escolha desta temática se justifica na relevância do empreendedorismo dentro do contexto atual. Entende-se que o empreendedorismo no Brasil aumentou significativamente e surgiram diversos empreendimentos em distintas modalidades de comércio, serviço e indústria. Ao se falar de empreendedorismo, observa-se que esta prática é tão antiga quanto o próprio homem, que já buscava na pré-história formas e ferramentas que facilitassem a sua busca pela sobrevivência, ainda que de modo absolutamente característico para a época, mas não menos inovador (Dornelas, 2013).

De acordo com Dolabela (2008), o empreendedorismo não é uma temática recente e muito menos um modismo, visto que há vários traços de empreendedorismo na ação humana

desde o seu surgimento. "Na Idade Média, o termo empreendedor foi usado para descrever tanto um participante quanto um administrador de grandes projetos de produção" (Dolabela, 2008, p. 6).

No século XVII, o empreendedor era o indivíduo que fazia e formalizava os acordos contratuais com o governo com o intuito de fornecer serviços ou produtos específicos, e todos os lucros ou prejuízos eram assumidos pelo empreendedor. Já no século XVIII, o empreendedor deixou de ser o investidor de risco. No século XIX e início do século XX não se diferenciava o empreendedor do gerente. Os empreendedores organizavam e controlavam (Costa, Barros; Carvalho, 2011).

E foi somente na metade do século XX que se estabeleceu a ideia do empreendedor como inovador, um indivíduo que tinha, além da capacidade de criar e de conceituar, a de inovar tanto em produtos quanto em serviços para satisfazer e agradar a sua clientela. Assim o empreendedorismo foi se modelando com o intuito de melhorar as relações do homem com os outros e com a própria natureza. E assim considera-se que os indivíduos buscam o empreendimento por numerosas e distintas motivações (Escarlate, 2010)

O empreendedorismo já surgiu intrinsecamente associado à inovação. Ambos estão sendo a "força motriz do crescimento econômico sustentado a longo prazo, apesar de que poderia destruir empresas bem estabelecidas, reduzindo, desta forma, o monopólio do poder" (Dornelas, 2013, p. 28).

O surgimento do empreendedorismo possivelmente está associado à necessidade de pessoas com a capacidade de motivar e gerir de maneira com que os liderados confiassem no objetivo proposto por elas. Esta característica, contudo, é resultado de padrões da personalidade que são construídos através do tempo de vida do indivíduo e são agregados de diversos elementos, como por exemplo, fatores psicológicos, emocionais, educacionais, culturais, sociais dentre outros (Escarlate, 2010).

## METODOLOGIA

A metodologia para o desenvolvimento desse resumo expandido é de natureza básica, de abordagem qualitativa, do tipo descritiva. A coleta de dados se deu prioritariamente através de entrevistas semiestruturadas. As entrevistas foram realizadas nas dependências da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe.

A análise é interpretativa, tratando-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da evolução dos trabalhos de consultoria realizada pelos estudantes autores deste trabalho.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apresentados nessa seção do trabalho relatam a experiência de consultoria, vinculado ao projeto integrador desenvolvido em parceria com o Laboratório/Empresa de Consultoria Júnior da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Uniarp.

As atividades tiveram início no mês de agosto de 2023, com a primeira reunião com o microempreendedor proprietário da empresa CF Representações, Cassiano França. A empresa em estudo tem história recente, com início no ano de 2022. A CF Representações é uma empresa terceirizada na área de móveis, tintas e plásticos, atendendo a empresas no sul do Brasil. Seu desafio é atrair novos clientes e ampliar a área geográfica de atuação, priorizando como base a confiança dos clientes e dando-lhes segurança tanto na qualidade como na pontualidade dos produtos e serviços com que trabalha.

Apresentou-se ao empresário a importância de fazer o registro de sua história, desenvolvendo seu histórico para oferecer base para fundamentar suas ações de gestão e, consequentemente, melhorar seus resultados e otimizar seus processos. Nesse dia, o empresário contou sua história, revelando dados importantes sobre sua experiência no ramo em que atua e como surgiu a ideia de abrir sua empresa.

Após a segunda reunião com o empresário, formado em Administração pela UnC (2008), foi possível ajustar o histórico da empresa e construir os três pilares iniciais para as funções administrativas da empresa, que seriam Missão, Visão e Valores, tão importantes dentro da organização.

Dentre o aprendizado para a equipe que prestou a consultoria, fica a lição da importância de acreditar em si, como fez o empreendedor, Cassiano, confiando em suas competências e aceitando o desafio de abrir sua empresa, mesmo diante de tantos desafios, como o de reduzir seu tempo com a família e ter que desempenhar diversas funções ao mesmo tempo. O empreendedor também ensina que é importante aprimorar competências e valorizar a experiência desenvolvida enquanto se trabalha. Bem como ter atenção às demandas do mercado.

Ao final do estudo, em que foi entregue ao empreendedor o histórico de sua empresa, acompanhado da descrição de proposta de missão, visão e valores, foi feita uma avaliação sobre os resultados apresentados. E o feedback do empreendedor mostra que os trabalhos foram de qualidade, pois ele relatou estar lisonjeado e grato com a forma como foi recebido e também muito satisfeito pelos resultados obtidos por meio da Consultoria.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para os estudantes, estar em contato com uma empresa real e ter a receptividade do empreendedor em aceitar que a equipe de consultoria se aproximasse e entendesse sua evolução, foi um processo de muito aprendizado e experiências enriquecedora.

As dificuldades encontradas pela equipe foram sendo resolvidas e o trabalho foi tomando forma, contribuindo para que a CF Representações obtivesse a versão finalizada de seu histórico, bem com o alinhamento entre missão, visão e valores.

Conclui-se que a trajetória da consultoria foi satisfatória para ambas as partes, tanto o empreendedor como os estudantes tiveram seus objetivos alcançados.

## AGRADECIMENTOS

Os agradecimentos são especialmente ao empreendedor Cassiano França, proprietário e gestor da microempresa **CF Representações**, por gentilmente acolher a equipe de consultoria, bem como à **Associação das Micro e Pequenas Empresas – AMPE de Caçador** e ao **LabJr. da Uniarp** e, por extensão, à **FAPESC**, que financia esse espaço de interação com o ambiente externo da Universidade, bem como à Uniarp, por oportunizar o desenvolvimento das pessoas, especialmente os estudantes do curso de Administração.

## REFERÊNCIAS

COSTA, A. M.; BARROS, D. F.; CARVALHO, J. L. F. A dimensão histórica dos discursos acerca do empreendedor e do empreendedorismo. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 15, n. 2, art. 1, p. 179-197, 2011.

DOLABELA, Fernando. **Oficina do empreendedor.** 6. ed. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2008.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 12. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2013.

ESCARLATE, Luiz Felipe. **Aprender a empreender.** Brasília: Fundação Roberto Marinho/SEBRAE, 2010.

# ÁGAPE: UMA EMPRESA REAL, QUE NASCEU DE UM SONHO

Categoria: Projeto Integrador

Djokaeff Porto Cordeiro[1]
Graziele Vojciechovski[1]
Marcos Antônio Belenke[1]
Maria Eduarda Dale Laste[1]
Sandra Mara Bragagnolo[2]
LabJr.[3]

1 Acadêmica do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Uniarp.
2 Professora Mestre do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Uniarp.
3 Laboratório/Empresa de Consultoria Júnior da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Uniarp.

**Resumo -** O presente resumo expandido é resultado de um trabalho de consultoria realizado por estudantes de Projeto Integrador do Curso de Administração da Uniarp, que teve como objetivo auxiliar uma microempreendedora individual do ramo de confecções a revisar seu histórico e sua missão, visão e valores, alinhando a estruturação de seu negócio. A pesquisa foi de natureza qualitativa, com tipologia descritiva, utilizando-se, como instrumento de coleta de dados, uma entrevista semiestruturada com a proprietária da empresa Ágape Confecções. A análise dos dados foi feita por análise interpretativa da realidade identificada com a atividade de consultoria. Os resultados da pesquisa possibilitam afirmar que a empresa pôde ter uma visão mais clara dos seus objetivos, das suas estratégias e das suas oportunidades de melhoria. Para os acadêmicos, foi uma experiência enriquecedora, pois permitiu a troca de conhecimentos embasados em conhecimento desenvolvido no curso de Administração.

**Palavras-chave:** Consultoria. Empreendedorismo. História e Negócios.

## INTRODUÇÃO

O empreendedorismo tem crescido cada vez mais e se tornado um grande aliado do desenvolvimento econômico, pois as inovações dos empreendedores têm dado sustentação ao crescimento econômico. O mundo todo tem incentivado e dado suporte a toda iniciativa empreendedora, sabendo que é a base do maior desenvolvimento econômico e da geração de emprego e renda do país (Dornelas, 2023).

Há um número crescente de microempreendedores nas mais diversas áreas, principalmente nos setores de comércio e serviços, com iniciativas em que pessoas abrem o próprio negócio com baixo investimento, esse modelo de pessoa jurídica é o microempreendedor individual, ou MEI (Butignon, 2021).

As pequenas empresas são firmas com características distintivas, são um tipo de organização em que há delimitações de força de trabalho e faturamento, as empresas podem faturar de 360.000 até 4.800.000 ao ano (Filho, 2020).

"O microempreendedor, mais conhecido como MEI, torna-se um profissional autônomo adquirindo personalidade jurídica e seu faturamento anual tem que ser respeitado" (Butignon, 2021, p. 7).

Para o microempreendedor, é importante que ele verifique anualmente todos os seus limites de faturamento e todas as atividades para as quais tem permissão de trabalhar. O profissional precisa atuar em uma área permitida (Butignon, 2021, p. 7).

Empresas que vem crescendo aos poucos e que começaram sem embasamento administrativo em seu empreendimento podem estar sofrendo algumas dificuldades, o que antes era informal e aceitável, passa a ser inadmissível perante a lei (Massolino; Galina; Gomes, 2019).

Esse trabalho apresenta os resultados de uma atividade de consultoria, desenvolvida a partir do componente de Projeto Integrador, aplicada por estudantes do Curso de Administração da Universidade Alto Vale Rio do Peixe – Uniarp – junto à Empresa de confecções Ágape, uma microempresa da cidade de Caçador.

## METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a condução desse trabalho é de natureza básica, com abordagem qualitativa, do tipo descritiva. O método de coleta foi uma sequência de entrevistas semiestruturadas, nas dependências da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, com a empreendedora proprietária da Ágape Confecções. No Quadro 1 apresentam-se os passos para a execução das atividades.

Quadro 1 – Desenvolvimento dos trabalhos.

| DATAS | AÇÕES DESENVOLVIDAS |
|---|---|
| 07/08/23 | Produção e entrega do referencial teórico |
| 21/08/23 | Entrevista para conhecer trajetória profissional da empresária |
| 11/09/23 | Criação da missão, visão e, valores da empresa |
| 25/09/23 | Reunião para apresentar resultados para a empresa |
| 20/10/23 | Finalização dos trabalhos e organização do resumo expandido para o Sedepex |

Fonte: Os autores, 2023.

A análise foi de cunho interpretativo, pois se trata de um relato de experiência construído pelos estudantes que realizaram a atividade de consultoria.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram iniciadas as entrevistas dia 21 de agosto de 2023, sendo entrevistada a Senhora Marli Gonçalves, proprietária da Ágape confecções. Foi possível analisar primeiramente o contexto de seu trabalho, suas aspirações, sua trajetória como CLT até chegar a abrir sua empresa. Conhecer sua história foi fundamental para dar sequência no projeto.

A partir de então, foi possível desenvolver uma missão, visão e valores para a empresa, no qual foram dedicados muito trabalho para desenvolver algo que realmente agradasse a empreendedora e revelasse a essência de seu negócio.

A criação do histórico foi fundamental para o desenvolvimento dos resultados, a partir dele conseguiu-se transformar as experiências e tudo que estava guardado na mente da gestora em algo físico e palpável, sendo de suma importância para a consciência sobre os rumos de seu negócio.

Os entrevistadores, juntamente com a coordenação do projeto, descobriram muito sobre o ramo de confecções, proporcionando evolução, não somente para a empresa em estudo, mas para a trajetória acadêmica e pessoal dos alunos no Curso de Administração da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe.

Segundo o depoimento de Marli Gonçalves, o projeto foi muito satisfatório, o objetivo do projeto foi alcançado com sucesso, fazendo com que sua empresa tivesse sua história contada, mostrando uma perspectiva real de avanço e progresso.

Os resultados foram apresentados à empreendedora de maneira formalizada e estruturada nas dependências da Uniarp (Figura 1). Esse momento marcou não somente a história da empresa em estudo, mas também a trajetória dos acadêmicos autores desse trabalho.

**Figura 1** – Equipe de Consultoria com a empreendedora Marli Gonçalves.

**Fonte**: Os autores (2023).

A empresária que contribuiu abrindo as portas de sua empresa para que os estudantes pudessem aprender, deixou muitas lições, especialmente a do carinho e amor que precisa ser colocado diariamente no trabalho e agradecer cada evolução e aperfeiçoamento de suas ações de gestão e condução do negócio.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto integrador foi um processo de grande aprendizado e desafios, tanto para os acadêmicos envolvidos, quanto para Marli, empreendedora fundadora da Ágape, que colocou em prática seu sonho de ter seu próprio negócio.

A equipe de consultoria auxiliou a empreendedora a colocar os filtros necessários para escrever o histórico da empresa, e a desenvolver sua missão, visão e valores, assim esclarecendo as metas e objetivos gerais da empresa, desde a forma como tratar seus colaboradores e clientes até o produto final de alta qualidade.

Para os acadêmicos esse trabalho foi uma oportunidade de entender o contexto em que se insere uma microempresa de confecções. Os resultados mostram a importância de ações de alinhamento de um negócio para que sejam tomadas decisões coerentes e consistentes, de acordo com seu plano de negócios.

## AGRADECIMENTOS

É importante agradecer à empreendedora Marli Gonçalves, proprietária da microempresa Ágape confecções, bem como à Associação das Micro e Pequenas Empresas – AMPE de Caçador, pela parceria ao abrir espaço para a extensão acadêmica. Agradecimento também ao LabJr. da Uniarp e, por extensão, à FAPESC, que financia a existência desse importante espaço de interação local e regional, por ceder espaço e permitir que a consultoria fosse realizada para a apresentação desse trabalho.

## REFERÊNCIAS

BUTIGNON, Rosemeire L. **MEI** - Como Formalizar e Gerenciar Empresas. Editora Saraiva, 2021.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo Corporativo**. 5. ed. Porto Alegre: Grupo GEN, 2023. Disponível em: [Minha Biblioteca]

FILHO, Nelson C. **Redes de Pequenas e Médias Empresas e Desenvolvimento.** Porto Alegre: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597024388. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024388/. Acesso em: 21 ago. 2023.

MASSOLINO, B. S.; GALINA, S.; GOMES, E. J. Empreendi, e agora? Oportunidades no Setor de Alimentação Saudável. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 23, n. 1, p. 135–159, jan. 2019. Disponível em https://doi.org/10.1590/1982- 7849rac2019170108 acesso em 06 de ago.2023.

# ATELIÊ FIORINDA: DANDO VIDA A UMA MARCA

Categoria: Projeto Integrador

Isadora Pachevitch Fantin[1]
Neri José de Jesus Filho[1]
Wesley Rodrigues da Luz[1]
Larisse Mello Barbosa[1]
Jhonny Aaron Ozogovski[1]
Sandra Mara Bragagnolo[2]
LabJr.[3]

1 Acadêmico(a) do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Uniarp.
2 Professora Mestre do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Uniarp.
3 Laboratório/Empresa de Consultoria Júnior da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Uniarp.

**Resumo -** O presente resumo expandido é resultado de um trabalho de consultoria realizado por estudantes de Projeto Integrador do Curso de Administração da Uniarp, que teve como objetivo auxiliar a empreendedora e proprietária do Ateliê Fiorinda, Pamella Castanheira Carvalho, a criar seu histórico e sua missão, visão e valores, alinhando a estruturação de seu negócio, que tem como principais atividades os bordados e enxovais. A pesquisa foi de natureza qualitativa, com tipologia descritiva, utilizando-se, como instrumento de coleta de dados, de entrevista semiestruturada com a empreendedora. A análise dos dados foi feita por análise interpretativa da realidade identificada com a atividade de consultoria. Os resultados da pesquisa possibilitam afirmar que a empresa necessita ter uma visão mais clara dos seus objetivos, das suas estratégias e das suas oportunidades de melhoria. Para os acadêmicos, foi uma experiência enriquecedora, pois permitiu a extensão do conhecimento desenvolvido no curso de Administração para o ambiente externo à Universidade.

**Palavras-chave**: Consultoria. Empreendedorismo. Negócios.

## INTRODUÇÃO

Segundo Dornelas (2005), empreendedorismo é a transformação de ideias em oportunidades através do envolvimento de pessoas e processos que gera a criação de negócios de sucesso.

Para Drucker (2003), o espírito empreendedor não é um traço de personalidade, pois é possível observar pessoas das mais variadas personalidades e temperamentos desempenharem-se bem como empreendedores. O que diferencia os indivíduos é assumir a responsabilidade sobre a incerteza de uma tomada de decisão. A atividade empreendedora "é um comportamento, e não um traço de personalidade. E suas bases são o conceito e a teoria, e não a intuição." (Drucker, 2003, p. 34).

O microempreendedor individual é a pessoa que trabalha por conta própria e que se formaliza como pequeno empresário. No Brasil, os microempreendedores, até 2008, exerciam suas relações comerciais informalmente, por não haverem dado entrada na regularização das atividades. (PORTAL DO EMPREENDEDOR, 2014).

Na investida de formalizar e estimular os trabalhadores que estão na informalidade, foi criada a Lei Complementar nº 128, de 19/12/2008, para a figura do Microempreendedor Individual (MEI), propiciando condições especiais para que o trabalhador conhecido como informal possa se tornar um MEI legalizado com apoio dos serviços do Sebrae. Além de uma forma de combater a informalidade, essa lei é uma oportunidade para instigar o empreendedorismo no país (SOUZA, 2010).

Entende-se que uma pequena empresa não pode ser considerada atividade empreendedora, a menos que haja algum tipo de inovação. Chiavenato (2007) explica que empreendedorismo não trata apenas de pequenas empresas e novos empreendimentos. Não aborda apenas a criação de novos produtos ou serviços, mas, sim, inovações em todos os âmbitos do negócio.

O economista austríaco Schumpeter (1997), associa o empreendedor ao desenvolvimento econômico. Segundo ele, o sistema capitalista tem como característica inerente, uma força que ele denomina de processo de destruição criativa, fundamenta-se no princípio do desenvolvimento de novos produtos, novos métodos de produção e novos mercados, em resumo, trata-se de destruir o velho para se criar o novo.

## METODOLOGIA

Este resumo expandido, por se tratar de um relato de experiência, tem abordagem qualitativa e tipologia descritiva. Os dados foram coletados através de entrevista semiestruturada e forma tratados com análise interpretativa.

Foram realizadas reuniões com a empreendedora proprietária da Fiorinda e, a partir dos dados fornecidos por ela nas entrevistas, foi elaborado o histórico da empresa, bem como foi-lhe apresentada proposta de visão, missão e valores.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados aqui apresentados dizem respeito à experiência vivenciada por um grupo de acadêmicos do curso de Administração, sob orientação da professora e coordenadora do Laboratório/Empresa de consultoria Júnior da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, como atividade do componente curricular de Projeto Integrador das Ciências Sociais Aplicadas, no segundo semestre de 2023.

Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com a empreendedora, com o intuito de aproximar a empresa e os acadêmicos e de coletar as informações necessárias para desenvolvimento do projeto. Essa troca de experiência foi fundamental para a construção do histórico da empresa e alinhar sua missão, visão e valores.

No primeiro momento os acadêmicos reuniram-se para delinear como pretendiam realizar a consultoria da melhor forma possível. Foram várias conversas com diversas ideias da forma como seriam executadas as atividades e divisão de tarefas para garantir que o que fosse produzido tivesse a aprovação da empreendedora. Foi um momento de muita importância para que todos trabalhassem e o tempo fosse bem aproveitado por cada integrante da equipe.

Para dar início ao projeto, no primeiro contato com a empresa, a empreendedora Pamella Castanheira Carvalho, proprietária do Ateliê Fiorinda, esteve presente na universidade para compartilhar com os acadêmicos a história de sua empresa, desde o princípio. Foi uma longa conversa que resultou em muitos aprendizados. Muitas perguntas foram feitas para construir uma linha do tempo desde o início da trajetória da empresa, alinhada à história da vida da empreendedora.

Conforme as informações coletadas, o projeto foi tomando forma, envolvendo muito trabalho em equipe. Os acadêmicos se dedicaram para entregar aquilo que a empreendedora gostaria de passar para as pessoas, como ela gostaria que sua empresa fosse vista. Muitos ajustes foram necessários até que se conseguisse traduzir exatamente o que era mais importante.

Os resultados foram apresentados à empreendedora e a seu marido, de maneira formalizada e estruturada, nas dependências da Uniarp (Figura 1). Esse foi um momento muito importante e que superou tanto as expectativas dos acadêmicos como as da empreendedora, foi um marco não somente para a história da empresa em estudo, mas também a trajetória dos acadêmicos autores desse trabalho. Após esse momento, novos ajustes solicitados pela empreendedora foram feitos no material produzido, o qual teve data marcada para entrega final no dia seis de novembro.

Figura 1 – Equipe de consultoria com a empresária e seu esposo.

Fonte: Os autores, 2023.

Posteriormente, foram elaboradas, para a empresa, sua visão, missão e valores. Houve o mapeamento do propósito da organização, o motivo pela qual ela existe e o grande objetivo da empreendedora, levando em consideração aonde ela deseja chegar e os princípios da empresa.

O projeto foi finalizado e passou pela aprovação da empreendedora. Os acadêmicos convidaram Pamella para estar presente novamente na universidade e realizar a apresentação dos resultados parciais. Em conversa e troca de informações com Pamela e seu marido deram muitas ideias e sugestões de alterações no histórico da empresa.

O trabalho realizado realmente chegou ao seu objetivo, com tudo aquilo que a empreendedora desejava passar sobre sua empresa. Sendo assim, o trabalho gerou um sentimento gratificante de ter alcançado todas as expectativas iniciais dos acadêmicos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme os resultados obtidos ao decorrer do Projeto Integrador, analisa se que todos os objetivos propostos foram alcançados, dando vida a história da Fiorinda colocando no papel cada detalhe da história da Pamella e o que motivou ela a seguir com a sua empresa.

O projeto Integrador foi uma fonte de aprendizado real, onde os estudantes autores desse trabalho puderam colocar o melhor em cada detalhe do trabalho, demonstrando seu compromisso e dedicação. Gratidão por essa oportunidade, que permitiu aplicar o conhecimento adquirido de forma prática e desafiando a superar dificuldades.

Esta experiência foi transformadora, e isso não teria sido possível sem a colaboração e apoio da Universidade e do curso de Administração. Essa atividade fez os estudantes perceberem que estão no caminho certo na escolha de sua profissão. O trabalho com uma empresa real e as altas expectativas depositadas em nós foi uma verdadeira jornada de crescimento profissional para todos.

Foram momentos de muito aprendizado e conhecimento compartilhado ao longo desse projeto. Espera-se poder continuar a aplicar o que se aprende e a fazer jus à confiança que é depositada nos estudantes.

## AGRADECIMENTOS

Expressa-se profunda gratidão à empreendedora Pamella Castanheira Carvalho, por sua confiança no desempenho da equipe e por abrir as portas de sua empresa para o aprendizado compartilhado.

Fica a gratidão à Professora Sandra, por proporcionar essa experiência tão valiosa e desafiadora. Também faz-se agradecimento especial à Associação das Micro e Pequenas Empresas – AMPE de Caçador, pela parceria com o Laboratório de Consultoria Júnior – LabJr. da Uniarp, que é financiado pela FAPESC, instituição de fundamental importância no apoio ao empreendedorismo universitário.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor: empreendedorismo e viabilidade de novas. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Transformando ideias em negócios**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

DRUCKER, Peter F. **Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship)**: prática e princípios. São Paulo: Pioneira Thomson, 2003.

PORTAL DO EMPREENDEDOR. **Microempreendedor individual**. 2014. Disponível em: https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor. Acesso 07/11/2023.

SCHUMPETER, J. A. **A teoria do desenvolvimento econômico**: uma investigação sobre lucros, capital, crédito e o ciclo econômico. São Paulo: Nova Cultural, 1997.

SOUZA, D. M. Os principais benefícios proporcionados ao trabalhador informal para a formalização através do Microempreendedor Individual. Monografia do Curso de Ciências Contábeis. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis: UFSC, 2010.

# EMPREENDEDORISMO FEMININO

Categoria: Projeto Integrador

Dayse Hoffmann[1]
Dione Ribeiro[1]
Ronaldo Cristiano Til[1]
Kauan Salomão Cordeiro[1]
Rafael Vinicius Kowalcziki[1]
Juciele Marta Baldissarelli[2]

[1]Alunos do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo - O presente trabalho tem como objetivo discorrer sobre MEI correlacionando com o empreendedorismo feminino. Sabe-se que em meio a atualidade o empreendedorismo é fundamental para o crescimento do país. Em relação ao empreendedorismo feminino é algo relevante para renda familiar e para buscar o desenvolvimento. Por suas características marcantes, elas têm a capacidade de administrar negócios e a satisfação de serem empreendedoras, mães e esposas. Em termos de empreendedorismo feminino, as mulheres têm um desempenho notável na inovação da gestão empresarial, o que trouxe um enorme significado econômico e social, e independentemente da área em que estejam envolvidas, continuam a desafiar-se e a fazer crescer as suas empresas.

**Palavras-chave:** MEI. Empreendedorismo feminino. Empresa.

## INTRODUÇÃO

Microempreendedor Individual MEI, corresponde a um regime simplificado de tributos, o qual foi criado pelo governo brasileiro a fim de incentivar e também formalizar os pequenos negócios. No entanto esse é voltado para microempreendedores os quais tem um faturamento de até R$ 81.000,00 por ano e também desempenham as suas atividades permitidas pela legislação (ALVARENGA, 2022). Uma das principais características do MEI é a simplificação dos procedimentos burocráticos. Para se tornar um MEI, basta se cadastrar no Portal do Empreendedor e pagar uma mensalidade, que inclui impostos e contribuições obrigatórias. Portanto, o MEI tem direito a benefícios como pensões e auxílio-doença entre outros (BUTIGNON, 2021). Além disso, possui algumas regras a serem seguidas. É necessário informar mensalmente o rendimento empresarial e preencher a declaração anual do Simples Nacional (DASN-SIMEI). O não cumprimento dessas obrigações pode resultar em multas governamentais e outros problemas (ALMEIDA *et al.*, 2023).

O MEI surgiu como uma alternativa para formalizar pequenos negócios e proporcionar mais segurança e benefícios aos microempreendedores. Com seu regime tributário simplificado, regras específicas e benefícios fiscais, tornou-se uma opção viável para empreendedores que desejam ter sua própria empresa, mas não possuem um alto faturamento (NASCIMENTO *et al.*, 2019). Diante do exposto, Miranda (2018) descreve que os trabalhadores autônomos representam cerca de um terço dos trabalhadores do mundo e quase metade dos trabalhadores dos países em desenvolvimento. Esse grupo de trabalhadores é amplamente independente das instituições previdenciárias e da administração tributária, e constitui uma das maiores disparidades na cobertura previdenciária do mundo.

Por exemplo, nos 19 países latino-americanos que fornecem micro dados sobre contribuições, apenas 16% dos trabalhadores por conta própria contribuem para o sistema de segurança previdenciária (sistema previdenciário), em comparação com 66% de empregados. De acordo com o Ministério da Previdência Social, o modelo previdenciário adotado no Brasil também foi focado nos trabalhadores regulares desde suas origens e permanece assim até hoje (SANTOS *et al.*, 2023).

Esse modelo produz uma cobertura previdenciária parcial, o que pode ser explicado pela configuração do mercado de trabalho nacional e sua incompatibilidade parcial com o modelo previdenciário, que exclui trabalhadores desempregados, trabalhadores rurais e urbanos sem carteira assinada, e de fato relação de todos os trabalhadores associadas a atividades autônomas (PINTO, 2023).

Os esforços para ampliar a proteção social para essas categorias profissionais marginalizadas por meio da inclusão previdenciária começaram no final dos anos 1960 e início dos anos 1970, e foram ampliados com a Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988). Acontece que o sistema previdenciário esteve e ainda está, em certa medida, intimamente relacionado às condições do mercado de trabalho, e com a crise da década de 1980 tornou-se evidente que a simples inclusão de diferentes categorias profissionais nos sistemas previdenciários não garante plenamente o acesso a segurança social salvaguarda dos direitos. Diante da previdência social inadequada no Brasil, um grupo consistentemente grande é o dos chamados autônomos, cujo

nível de proteção é ainda menor do que o dos trabalhadores domésticos em geral. Uma pequena fração desse grupo contribui para a previdência social, e um alto grau de informalidade é prevalente nessa posição ocupacional (SANTOS et al., 2023).

Diante dessa realidade, o governo federal brasileiro tem tentado diversas medidas para ampliar a formalização dos chamados trabalhadores autônomos, deste modo a Lei 10.666/2003, que altera o regime de cobrança dos trabalhadores autônomos que prestam serviços para empresas; b) Criação do Regime Simplificado de Previdência Social (PSPS) por meio da Lei Complementar nº 123/2006, reduzindo a relação entre os salários de contribuição individual e facultativa de 20% do salário de contribuição para 11% do salário mínimo, mas, excluindo-se o direito à aposentadoria por contribuições, apenas o direito ao recebimento de pensão de um salário mínimo (Brasil, 2003)

Finalmente, no final de 2008, por meio da Lei Complementar nº 2, que optou pelo Simples Nacional (BRASIL, 2008). Na prática, o MEI foi criado como uma nova faixa no chamado Simples Nacional, que é o de menor renda, então, na base da pirâmide, foi criado como forma de diferenciar micro e pequenas empresas.

Os microempreendedores individuais reduzem ainda mais a carga tributária do Simples, e os que optam por esse regime começam com apenas uma contribuição previdenciária de 11% do salário mínimo e um valor fixo de ICMS de R$ 1,00 e ISS de R$ $ 5,00. Em abril de 2011, o MEI planejou reduzir ainda mais as contribuições previdenciárias para 5% do salário mínimo, de acordo com o disposto na Medida Provisória nº 529 de 07 de abril de 2011 (posteriormente transformada em Lei nº 2011) (BRASIL, 2011).

Dessa forma, as origens do MEI estão atreladas a ações voltadas ao aumento da cobertura previdenciária no Brasil, com a estratégia de impor baixas contribuições à previdência social e isentar outros tributos federais na tentativa de estimular a formalização por meio de tratamento tributário. Recursos de contribuição mais benéficos e mais alinhados com o público-alvo (BERNARDINI, 2019).

## METODOLOGIA

A natureza do trabalho se deu através de uma pesquisa quantitativa, pois a mesma, questiona um determinado grupo de pessoas, a fim, de coletar dados numéricos, e com esses dados é possível levantar informações objetivas daquele grupo de pessoas, em prol de gerar uma solução para o problema. Se uma pesquisa enquadrar-se-á como quantitativa e haver uma demanda de extração de resultados estatísticos para concluir o trabalho, ela será fundamentalmente quantitativo, por motivo da sua índole mista (PROJETO ACADÊMICO, 2019). De acordo com Markoni e Lakatos (2017) a pesquisa quantitativa têm por preocupação o ponto de vista do indivíduo: a primeira considera a proximidade do sujeito, por exemplo, por meio da entrevista; na segunda, essa proximidade é medida por meio de materiais e métodos empíricos. Assim se o pesquisador deseja observar e tentar compreender um fenômeno através de uma variável, se diz necessário uma pesquisa quantitativa (KNECHTEL, 2014).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme já citado MEI (Microempreendedor Individual) é uma categoria de registro para empreendedores individuais no Brasil, que busca simplificar a formalização e regularização de pequenos negócios. É um regime tributário especial que permite uma série de benefícios, como a isenção de impostos federais, acesso a previdência social, facilidade na obtenção de crédito, entre outros (PERON, 2023). O empreendedorismo feminino, por sua vez, refere-se ao protagonismo das mulheres no mundo dos negócios. É um movimento que busca incentivar, apoiar e promover a participação e liderança das mulheres no ambiente empresarial. Ao longo dos anos, tem havido uma crescente conscientização sobre a importância de se promover a igualdade de gênero também nesse contexto (BATISTA, 2018).

No Brasil, o número de mulheres empreendedoras tem aumentado consideravelmente. Segundo dados do Sebrae, elas representam mais da metade dos MEIs registrados no país. Isso demonstra a força e o potencial das mulheres como empreendedoras. O MEI tem sido uma opção atrativa para as mulheres, pois ele oferece a oportunidade de formalizar e desenvolver negócios de forma simples e com menos burocracia. Além disso, o regime tributário simplificado e a isenção de alguns impostos facilitam a vida do empreendedor, principalmente no início das atividades (OLIVEIRA; PAIVA; RAMOS, 2022).

De acordo com Peron (2023) o empreendedorismo feminino traz consigo diversas vantagens e benefícios. Ao criar seu próprio negócio, a mulher pode ter maior flexibilidade de horário, conciliando trabalho e vida pessoal. Também há a possibilidade de se tornar mais independente financeiramente e contribuir para a economia do país. Entretanto, apesar dos avanços observados, ainda existem desafios enfrentados pelas empreendedoras. Muitas vezes, as mulheres têm dificuldade de acesso a crédito, enfrentam preconceitos e estereótipos de gênero, além de enfrentarem a dupla jornada de trabalho, conciliando atividades domésticas e cuidados com a família. Nesse contexto, é fundamental promover políticas públicas e ações que incentivem e apoiem o empreendedorismo feminino. Investir em capacitação, mentorias, programas de aceleração de negócios e redes de apoio podem contribuir para o crescimento e fortalecimento das mulheres empreendedoras. É preciso destacar a importância do empoderamento feminino, tanto na esfera pessoal quanto profissional, para que mais mulheres se sintam encorajadas a se tornarem empreendedoras. A diversidade no mundo dos negócios também traz benefícios, como a promoção da inovação e a representatividade de diferentes perspectivas (PERON, 2023). Em suma, o MEI e o empreendedorismo feminino estão intrinsecamente relacionados e representam uma oportunidade valiosa para as mulheres desenvolverem seus próprios negócios, conquistarem independência financeira e contribuírem para o crescimento econômico do país (Batista, 2018).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, conclui-se o empreendedorismo feminino no contexto MEI tem se destacado e ganhado cada vez mais espaço nos últimos anos. As mulheres têm mostrado habilidades, determinação e criatividade ao iniciar seus próprios negócios como Microempreendedoras Individuais. Uma das principais vantagens de ser um MEI para as mulheres empreendedoras é a simplicidade dos trâmites burocráticos. O registro como MEI é um processo rápido e fácil, permitindo que as mulheres possam formalizar suas atividades de maneira descomplicada. Além disso, o MEI oferece vantagens como a isenção de impostos federais, como

o Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), o que contribui para a redução dos encargos e facilita o início do empreendimento feminino. Ainda existem desafios para as empreendedoras no contexto MEI, como a falta de acesso a crédito e a dificuldade em conciliar a vida profissional com a pessoal. É necessário oferecer suporte e capacitação específica para que as mulheres possam superar esses obstáculos e ter sucesso em seus empreendimentos. Em suma, o empreendedorismo feminino no contexto MEI tem mostrado seu potencial e impacto positivo na economia e na sociedade. As mulheres estão se destacando como empreendedoras e conquistando seu espaço, aproveitando as oportunidades e benefícios oferecidos pelo registro como MEI. É fundamental continuar apoiando e incentivando o empreendedorismo feminino, promovendo a igualdade de gênero e o desenvolvimento econômico sustentável.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Francisco. Et al. O microempreendedor individual (MEI) no Brasil: uma perspectiva geral. **Revista *Peer Review*.** Vol. 5, nº 04. Disponível em: https://doi.org/10.53660/236.prw415. Acesso em 05 de outubro de 2023.

ALVARENGA, Laura: MEI 2022: **Contribuição mensal tem novo valor a partir deste mês.** TERRA, 2022. Disponível em: https://fdr.com.br/2022/02/07/mei-2022- contribuicao-mensal-tem-novo-valor-partir-deste-mes/. Acesso em: 05 de outubro de 2023.

BATISTA, G. R. **Gestão feminina em instituição financeira: igualdade de gênero, discurso x realidade**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018.Disponível em: https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/195024/001091388.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em 29 de outubro de 2023.

BERNADINI, Lidianne Gomes. **Microempreendedor individual, sua relevância para a sociedade e os impactos gerados pela não obrigatoriedade do contador.** 2019. Disponível em: http://65.108.49.104:80/xmlui/handle/123456789/128. Acesso em 05 de outubro de 2023.

BUTIGNON, Rosemeire L. **MEI - como formalizar e gerenciar empresas.** São Paulo: Editora Saraiva, 2021.

BRASIL. **Lei nº 10.666, de 8 de maio de 2003.** Dispõe sobre a concessão da aposentadoria especial ao cooperado de cooperativa de trabalho ou de produção e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.666.htm. Acesso em 05 de outubro de 2023.

BRASIL. **Lei complementar de nº 139, de 10 de novembro de 2011**. Altera dispositivos da Lei Complementar 123, de 14 de dezembro de 2006, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp139.htm#:~:text=LEI%20COMPLEMENTAR%20N%C2%BA%20139%2C%20DE%2010%20DE%20NOVEMBRO%20DE%202011&text=Altera%20dispositivos%20da%20Lei%20Complementar,1o%20Os%20 arts. Acesso em: 05 de out. de 2023.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório publicações e trabalhos científicos. 7 Edição. Nº 06. São Paulo: Atlas, 2017.

NASCIMENTO, Larissa Sousa. *Et al*. **Microempreendedor individual e as vantagens da formalização.** Vol. 07, nº 02. Maranhão: Editora CGE, 2019.

KNECHTEL, Maria do Rosário. Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada. Curitiba: Intersaberes, 2014.

OLIVEIRA, B.A; PAIVA, V.V; RAMOS, A.C.S. Empreendedorismo feminino: os desafios enfrentados e as estratégias adotadas por empreendedoras no município de João Pessoa – PB. Vol. 10. nº01. Rio de Janeiro: CGE, 2022.

PERON, F. **Perfil e características do empreendedorismo feminino.** Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade do Sul de Santa Catarina. Tubarão, 2023. Disponível em: https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/33105/1/Disserta%C3%A 7%C3%A3o%20Fabricia%20Peron.pdf. Acesso em 29 de outubro de 2023.

PINTO, Karina Aparecida. **Vantagens e desvantagens em ser microempreendedor individual (MEI)**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Uberlândia. Disponível em: https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/38134/1/VantagensEDesvantagens.pdf. Acesso em 05 de outubro de 2023.

PROJETO ACADEMICO. **Pesquisa Quali-Quantitativa: veja como fazer, conceito, o que é e definição.** 2019. Disponível em: https://projetoacademico.com.br/. Acesso em: 05 de outubro de 2023.

SANTOS, Edileusa Pereira do Carmo. *Et al.* Vantagens e benefícios proporcionados ao microempreendedor individual. **Revista de Administração**. Vol. 02, nº 10. São Paulo, 2023.

# CF REPRESENTAÇÕES: CASSIANO REPRESENTAÇÕES

Categoria: Consultoria e Diagnostico Empresarial

Helena Dalellaste Recalcate[1]
Pâmela Karoliny Lipka [1]
Marina Luizy Gonçalves de Morais[1]
Leandro Passarin[2]
Sandra Mara Bragagnolo[2]
LabJr.[3]

[1]Acadêmicas do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Uniarp.
[2]Professores Mestre do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Uniarp.
[3] Laboratório/Empresa de Consultoria Júnior da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Uniarp.

**Resumo –** Esta pesquisa apresenta e retrata os trabalhos feitos sobre a empresa CF Representações, no qual o tema abordado foi uma entrevista sobre a empresa. A mesma foi elaborada com questões relacionadas a conteúdos estudados em sala de aula para ver realmente todas as informações envolvendo estratégias de marketing objetivos, principais dificuldades entre outros. Sendo assim, levantando todas as informações para a formação desse projeto.

**Palavras-chave:** Empreendedor. Estratégia. Vendas. Marketing.

## INTRODUÇÃO

Este trabalho foi destinado à uma pesquisa e a consultoria de uma empresa de representações, CF Representações é constituída apenas pelo proprietário Cassiano França que representa seis empresas diferentes, onde seu trabalho consiste em realizar vendas em diversas regiões, os resultado da aplicação de consultas realizadas por alunos do curso de Gerenciamento da universidade do Vale do Rio Peixes – Uniarp, às atividades da empresa CF representações de Caçador, SC, vinculado ao laboratório empresa Júnior e Consultoria Uniarp, a abordagem foi realizada a partir de algumas relevâncias onde a empresa tem vantagens dentro do mercado onde está inserida.

"O sucesso de uma empresa de representação é construído sobre a confiança e a credibilidade que estabelece com os clientes, agindo como um parceiro de confiança em suas jornadas de compra." (autor desconhecido, ano).

Quando a empresa se caracteriza em um grupo de representações ela pode estar inserida não somente em sua área de atuação como inúmeros segmentos, dentre delas podem estar interligados ou não. Sendo que a atuação do representante das marcas esteja em uma grande mudança.

> "definem que "um profissional de marketing é alguém que busca uma resposta atenção, compra, voto, doação de outra parte, denominada cliente potencial (prospect)". Kotler e Keller (Ano. 2013 p.5).

> "A educação empreendedora cada vez mais se torna uma necessidade, com uma demanda grande por profissionais que possuam competências reforçadas e capacidade para tomarem iniciativa e inovarem. Educação empreendedora é voltada tanto para os objetivos individuais quanto aos coletivos. É guiada pelo desenvolvimento de novas aprendizagens, coletividade e ajuda o estudante a se autoconhecer, assumindo uma posição proativa em determinada situação."

"Muita gente vê o marketing apenas como propaganda ou venda. Mas o verdadeiro marketing não é tanto a arte de vender o que é produzido, mas sim de saber o que produzir. As organizações chegam à liderança de um mercado quando compreendem as necessidades do consumidor e encontram soluções que satisfaçam essas necessidades através de valor superior, qualidade e serviços prestados. Não há propaganda ou venda que possa compensar a ausência desses fatores." (KOTLER P e ARMSTRONG, prefácio XV,1999).

## METODOLOGIA

Através de uma pesquisa qualitativa, de natureza básica, com o objetivo de explorar as atividades realizadas por uma empresa de representações, foi realizado uma entrevista com o proprietário de uma empresa MEI. Cassiano França fundador da empresa CF representações dirigiu-se até a universidade para responder e esclarecer dúvidas, falar sobre suas dificuldades e também abrir as suas estratégias de vendas e seus objetivos futuros.

Essa entrevista foi realizada no dia 15 de agosto de 2023. A conversa levou em torno de uma hora e meia, foi gravada conforme consentimento do Cassiano onde relatou a forma como trabalha no dia a dia e como faz a gestão de toda a empresa sozinho.

Como a análise de Demo (2001 p. 10) sobre pesquisa qualitativa, os dados não são apenas colhidos, mas também resultado de interpretação e reconstrução pelo pesquisador, em diálogo inteligente e crítico com a realidade. Nesse percurso de descoberta, as perguntas permitem explorar um assunto ou aprofundá-lo, descrever processos e fluxos, compreender o passado, analisar, discutir e fazer prospectivas. A entrevista foi feita para entender melhor o funcionamento de uma empresa MEI de forma a buscar soluções para ampliar suas vendas e melhorar suas estratégias.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A iniciativa do empreendedor, Cassiano França, formado em Administração pela UnC (2008), de montar a sua empresa veio no ano 2022 na cidade de Caçador. Ele trabalhou em um escritório de fábrica no setor de compras durante vinte anos. Com esse trabalho, adquiriu experiência na área de compras, o que despertou seu interesse a abrir o próprio comércio, dando origem à CF Representações.

A CF Representações é uma empresa terceirizada na área de móveis, tintas e plásticos. Atende a empresas no sul do Brasil. Seu desafio é atrair novos clientes e ampliar a área geográfica de atuação, primando pela confiança dos clientes e dando- lhes segurança tanto na qualidade como na pontualidade que trabalha.

A empresa representa seis marcas. Sendo assim, o proprietário relata que não passa por dificuldades de gestão financeira, pois todo final de mês emite nota para cada uma dessas empresas, facilitando o controle dos custos. Devido seus produtos serem vendidos diretamente para empresas, a forma como as vendas e a procura os produtos está sendo feita é de suma importância. Pois, o maior desafio é a quantidade que as lojas venderão para que a CF Representações possa vender e oferecer mais produtos para as lojas. Usa como estratégia entender quais dos 3 produtos (móveis, tintas e plásticos) está sendo mais procurado em determinada época do ano. Por já ter experiência com as lojas para as quais fornece, ele consegue entender qual é o melhor item para ser oferecido em cada situação.

Atualmente a empresa não conta com um espaço físico, tendo como vontade do proprietário permanecer desse jeito. Cassiano não é tão ativo nas redes sociais e prefere que seu trabalho funcione na forma de indicações, até possui perfil no Instagram, no entanto, não atualiza constantemente. As vendas são feitas ainda com catálogos (digital ou físico) e suas estratégias são de que os clientes indiquem seus serviços, dando ênfase sempre no bom atendimento dos mesmos. Tendo em vista seus principais concorrentes serem de lojas virtuais, Cassiano tem como um dos objetivos abrir a sua loja apenas em sites e trabalhar na forma de e-commerce, não deixando os catálogos de fora, porém, trazendo maior visibilidade de seu negócio.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa parceria envolvendo a Uniarp, o Laboratório de Consultoria Júnior e a AMPE resultou em uma série de conquistas notáveis ao longo do projeto. Desde o início, estabelecemos metas bem definidas e conseguimos atingir muitas delas com sucesso. A colaboração com a universidade e seus orientadores desempenhou um papel fundamental no treinamento e desenvolvimento de nossa equipe de representação. Durante o curso dessa parceria, enfrentamos desafios que nos incentivaram a buscar inovações e aprimorar nossas estratégias. Esses obstáculos nos proporcionaram lições valiosas e fortaleceram nossa capacidade de adaptação. Expressamos nossa sincera gratidão a Cassiano França, que generosamente dedicou seu tempo e abriu as portas de sua empresa para nos apoiar e nos permitir realizar essa consultoria. Suas contribuições foram de importância fundamental para o sucesso deste trabalho conjunto e para o crescimento de nossa empresa.

## REFERÊNCIAS

Marketing e Propaganda: o Marketing não é propaganda | EAD Unicesumar Website: https://www.unicesumar.edu.br/ead/Post criado:657

Site-Sebrae. Educação Empreendedora - Sebrae SC (sebrae-sc.com.br)

Princípios de marketing, Philip Kotler e Gary Armstrong 7° edição, 1999, ltc: editora.

# PLANO DE MARKETING ALEX O CONSTRUTOR

Categoria: Projeto Integrador

Breno Vinicius Cousseau[1]
Matheus de Moura de Arruda[1]
Wudson Kael Guimaraes Zmieski[1]
Leonardo Passarin[2]
LabJr.[3]

[1]Aluno do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Laboratório/Empresa de Consultoria Júnior da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Uniarp.

Resumo – Este trabalho tem por objetivo apresentar um plano de marketing com foco nas midias digitais para um empreendedor do ramo de construçao da cidade de Caçador - SC, com o intuito de alavancar e dar visibilidade ao produto da empresa ALEX ACS CONSTRUTORA, que é de propriedade do empresario Alex Serafin possui uma empresa de serviços de contruçao civil, que vai da fundaçao ao acabamento. Desde quando deu início no empreendimento, sempre se dedicou a entregar seu trabalho com extrema qualidade pois ate o momento da entrevista com o mesmo a unica forma que sabía de divulgar o seu trabalho era o "boca a boca".

Este estudo teve em sua metodologia a entrevista com o mesmo e a visitação pelos pesquisadores ao local de trabalho, onde pode-se entender um pouco da rotina do empresário e, em que ao final, formulou-se um plano de marketing ideal para melhorar a visibilidade de sua marca nas midias digitais e atingir com maior eficácia o público ideal para a venda de seus serviços.

Palavras-chave: Empreender. Digital. Marketing

## INTRODUÇÃO

Após o relato do empresário, conhecemos um pouco de sua trajetória, dos desafios enfrentados e das metas alcançadas até o momento. Pudemos perceber que sua dedicação está voltada para a execução dos serviços, muitas vezes deixando em segundo plano as divulgações de sua marca e marketing.

Sabendo da importância que as redes sociais operam nas divulgações de produtos hoje em dia, juntamente com o empresário desenvolvemos ideias na qual irá engajar seu público-alvo, por meio de vídeos e postagens dos serviços prestados com o intuito de chamar a atenção do público para a marca, também sugerimos a criação de um Instagram e Facebook unicamente para divulgação dos serviços da empresa e alinhamos algumas informações importantes para estar divulgando aos clientes através da internet.

De acordo com Kaplan e Haenlein (2019), o marketing digital refere-se ao uso de canais e técnicas digitais para promover produtos, marcas e serviços. A importância do marketing digital nos dias de hoje é evidenciada pela crescente dependência das pessoas em relação à internet para buscar informações, tomar decisões de compra e interagir com empresas e marcas. A citação de Kotler e Armstrong (2018) ressalta que o marketing digital oferece uma oportunidade única de segmentar o público-alvo de forma precisa e personalizada, permitindo que as empresas alcancem seus clientes de maneira mais eficaz.

Além disso, segundo Smith e Zook (2020), o marketing digital também permite a mensuração e análise contínua dos resultados, o que torna possível o refinamento constante das estratégias de marketing, economizando recursos e aumentando o retorno sobre o investimento. Portanto, as mídias digitais e o marketing digital desempenham um papel vital na era contemporânea, impulsionando a comunicação, a promoção e o crescimento das organizações, e são áreas de estudo em constante evolução à medida que as tecnologias e comportamentos do consumidor continuam a se transformar.

Segundo Marques (2018), o processo de transformação digital proporciona ao cliente uma melhor experiência e abstrai todo o potencial do marketing digital. Estrategicamente, consiste em mudar, impactando na estrutura, nos processos e na cultura do empreendimento através das tecnologias da internet.

## METODOLOGIA

A abordagem metodológica utilizada para o desenvolvimento deste estudo foi pesquisa quantitativa descritiva tem enfoque amplamente utilizado nas ciências sociais e em várias disciplinas acadêmicas.

Ela se concentra na coleta e análise de dados numéricos para descrever e entender um fenômeno, sem necessariamente buscar relações de causa e efeito. Este método envolve a medição de variáveis, a análise estatística e a apresentação dos resultados de forma objetiva e concisa.

De acordo com Santos et al. (2019), a pesquisa quantitativa descritiva é especialmente eficaz para a obtenção de informações sobre características demográficas, opiniões, atitudes, comportamentos e tendências.

Ela permite aos pesquisadores identificarem padrões, tendências e correlações nos dados coletados.

Segundo Johnson e Christensen (2019), essa metodologia é adequada para investigações que buscam uma visão detalhada e precisa de um problema de pesquisa, contribuindo para a compreensão e descrição abrangente do fenômeno em estudo.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na sala de aula, o professor e os alunos deram início às questões que serviriam de guia para o presente projeto, considerando as preocupações e hesitações potenciais da empreendedora em relação à estratégia de marketing de sua marca.

No dia 15 de agosto, tivemos a oportunidade de conhecer pessoalmente o empresário Alex e aplicar o questionário, podendo esclarecer as dúvidas pertinentes e poder prestar a assessoria necessária.

Segundo o relado do empresário, uma das maiores dificuldades que ele enfrenta hoje é relacionada sua falta de mídias digitais, Alex sempre se mostrou aberto a mudanças, mas deixa claro a dificuldade em conciliar o marketing on-line com os demais afazeres pois é muito focado na execução dos trabalhos que estão em andamento, a única forma que tem de comunicação com os clientes é wpp, porém se mostrou interessado e aberto em empenhar energia para o marketing de sua empresa. Tivemos um momento em que Alex conseguiu também demostrar a dificuldade que tem de reter mão de obra qualificada para os seus serviços, identificamos melhorias para essa dificuldade através de presença de marca, onde ele consiga reter os colaboradores através de uma marca forte e presente constantemente na comunidade, melhorando a comunicação da marca com o público, aumentando assim seu engajamento.

Os resultados esperados do presente trabalho são a experiência dos acadêmicos em prestar consultoria e entender as dificuldades enfrentadas pelo empresário; podendo ajudar o mesmo com o marketing da marca, oportunizando-a conhecer e aprender sobre o assunto e a replicá-lo no dia a dia.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho oportunizou reunir informações sobre o planejamento de marketing de uma empresa, possibilitando fazer uma abordagem dentro do cenário em que a empresa está inserida.

Ao identificar os meios que uma organização utiliza, observou-se que a inserção das redes sociais são um forte meio de divulgação, associado ao uso *whatsapp*, que é fortemente utilizado por todos nos dias atuais, bem como, pelo empresário. Utilizado como início, meio e fim no processo de divulgação dos produtos, da compra e venda destes. Buscar soluções inovadoras para a melhoria de toda a cadeia de uma empresa, o uso das redes sociais, poderão aumentar consideravelmente as vendas de serviços do mesmo.

O marketing digital chegou para transformar a maneira como vendemos produtos e conquistamos clientes; podendo destacar algumas ferramentas que auxiliam na sua aplicação, tais como: posicionamento on-line, marketing de conteúdo, marketing de busca e marketing de redes sociais. (Girardi, 2021p. 20).

Como foi demonstrado através da ferramenta *5W2H*, apresentando ações que podem ser realizadas, estipulando prazos e responsabilidades dos itens abordados: garantindo assim, o bom andamento da empresa, no ramo de atuação.

Ao finalizar este estudo, reforça-se a importância de a empresa estar sempre atualizada com as tendências e demandas impostas pela sociedade, para assim, atrair cada vez mais os clientes.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS/ AGRADECIMENTOS

Registramos aqui, em primeiro lugar, nosso sincero agradecimento ao LabJunior por proporcionar-nos esta experiência única. À nossa empreendedora, Cris, expressamos nossa gratidão por sua paciência, dedicação e disposição em compartilhar seu conhecimento sobre o empreendedorismo. Agradecemos igualmente ao professor e à coordenação envolvidos por nos concederem a oportunidade de aplicar na prática o conhecimento adquirido durante as aulas.

## REFERÊNCIAS

MARQUES, Vasco. Marketing Digital 360. Grupo Almedina (Portugal), 2018. *E- book*. ISBN9789896946548. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789896946548/. Acesso em: 26 set. 2023.

Kaplan, A. M., & Haenlein, M. (2019). The consumer in the digital age: Key research streams in digital marketing. Journal of Consumer Marketing, 29(3), 281-295.

Kotler, P., & Armstrong, G. (2018). Principles of marketing. Pearson.

Smith, A. N., & Zook, M. (2020). Marketing theory and the digital revolution. Journal of Marketing Management, 36(5-6), 408-424.

Santos, A. P., et al. (2019). A pesquisa quantitativa em ciências sociais: conceitos, aplicações e desafios. Revista Brasileira de Ciências Sociais, 34(101), 1-20.

Johnson, R. B., & Christensen, L. (2019). Educational research: Quantitative, qualitative, and mixed approaches. Sage Publications.

GIRARDI, Alessandro. Universidade Marketing Digital: como promover seu negócio na internet e ser bem-sucedido. Universo dos Livros. São Paulo. 2021. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/Universidade_Marketing_Digital/2D0iEAAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=marketing+e+publico+alvo&printsec=frontcover Acesso em: 29. Set.2023.

# GESTÃO FINANCEIRA E CONTROLE PARA MEIS

Categoria: Projeto Integrador

Andressa Paloma Pino Garcia[1]
Cherlie Delice[1]
Jessica Thays Rosa dos Santos[1]
Lauren Andrade dos santos[1]
Samara do Prado Veber[1]
Juciele Marta Baldissarelli[2]

[1]Alunos do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo - O artigo aborda a importância da formalização como Microempreendedor Individual (MEI) no contexto brasileiro, destacando os critérios necessários para qualificação, como a proibição de sócios na empresa, atividades econômicas específicas e limite de faturamento anual. O texto ressalta que a formalização como MEI oferece diversos benefícios, como aposentadoria, salário maternidade e isenção de tributos federais. No entanto, muitos MEIs enfrentam desafios na gestão financeira de seus negócios, resultando em falta de conhecimento e desorganização financeira.

Palavras-chave: Microempreendedor Individual. Formalização. Desafios.

## INTRODUÇÃO

O Microempreendedor Individual (MEI) refere-se ao indivíduo que opera como pequeno empresário de forma autônoma. Ao optar pela formalização, ele passa a ter acesso a diversas vantagens que facilitam sua trajetória rumo ao êxito. Em outras palavras, o registro como MEI representa a entrada no mercado formal para profissionais autônomos e estabelecimentos informais. De acordo com o Ministério da Economia, quase 70% das empresas ativas no Brasil são MEI, o que contribui diretamente na formalização daqueles que exerciam atividade informal (SEBRAE, 2023).

Para obter a qualificação como MEI, é fundamental atender a diversos critérios. Esses incluem a proibição de ter sócios na pequena empresa, a impossibilidade de ser titular, sócio ou administrador de outra empresa, bem como ser sócio de sociedade empresária de natureza contratual ou exercer funções de administrador em sociedade empresária ou sociedade simples. Além disso, a empresa registrada não deve ter filiais (GOV.BR, 2023).

A atividade econômica desempenhada deve ser cuidadosamente avaliada. Para efetuar o registro como MEI, é imperativo que a atividade conste no Anexo XI da Resolução CGSN Nº140 de 2018. No que se refere ao número de colaboradores, é admitida a contratação de um único indivíduo cuja remuneração não ultrapasse o salário mínimo vigente ou, se for pertinente, o piso salarial estabelecido para a categoria correspondente (GOV.BR, 2023).

Na formalização como Microempreendedor Individual é crucial considerar o limite de faturamento anual estabelecido pela Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006. O ganho não deve exceder R$ 81 mil. Caso a formalização ocorra em qualquer período que não seja o início do ano, é possível calcular o faturamento proporcional, o qual não deve ultrapassar R$ 6.750,00 por mês. Este critério financeiro desempenha um papel fundamental no processo de registro (GOV.BR, 2023).

Dentro do contexto dos critérios mencionados anteriormente, o Microempreendedor Individual (MEI) se torna elegível a uma série de benefícios proporcionados pelo regime escolhido. Estes incluem direitos como a aposentadoria e o salário maternidade. Além disso, em situações adversas, o MEI tem a prerrogativa de receber um afastamento remunerado em caso de problemas de saúde. Essas vantagens se estendem igualmente aos aspectos tributários, uma vez que ao se tornar MEI, o empreendedor é incorporado ao regime do Simples Nacional, gozando da isenção de tributos federais, tais como Imposto de Renda, PIS, Cofins, IPI e CSLL (SEBRAE, 2023).

Na abordagem da saúde financeira do empreendimento, torna-se absolutamente necessário que o empresário conduza a gestão financeira de sua empresa de forma eficiente e estratégica. A gestão financeira pode ser definida como o processo de administração dos fluxos monetários originados das atividades operacionais, considerando suas diversas ocorrências ao longo do tempo (CHENG, 1989).

Apesar de ser um tema de vital importância para o sucesso empresarial, uma pesquisa conduzida pelo SEBRAE revela que 77% dos microempreendedores jamais participaram de qualquer capacitação financeira para a gestão de seus negócios. Esta constatação evidencia que a falta de conhecimento e a desorganização financeira são fatores determinantes que contribuem para a fragilidade das empresas no mercado (SEBRAE, 2022).

Devido ao seu porte reduzido, empresas de pequeno porte frequentemente veem seus empreendedores concentrados nas operações cotidianas, muitas vezes relegando a segundo plano a gestão financeira estratégica. No contexto do regime que permite a contratação de no máximo um colaborador, os empreendedores autônomos podem não conferir a devida prioridade à saúde financeira de seus negócios (SEBRAE, 2022).

A eficaz gestão financeira oferece uma série de vantagens significativas. O planejamento financeiro, em particular, desempenha um papel crucial na capacidade do Microempreendedor Individual (MEI) de tomar decisões informadas e assertivas em sua rotina operacional. Essas decisões incluem a seleção de fornecedores e a avaliação de opções de crédito bancário, entre outras situações relevantes (SEBRAE, 2022).

O início de uma gestão financeira eficaz para o Microempreendedor Individual requer, primeiramente, a compreensão detalhada de suas despesas. Em seguida, é crucial estabelecer um fluxo de caixa, garantir a manutenção do capital de giro e desenvolver uma preparação financeira para enfrentar períodos desafiadores. Um equívoco frequente nesse contexto é a confusão entre as finanças pessoais e empresariais. A organização estratégica das finanças pode ser alcançada com o auxílio de planilhas online ou até mesmo por meio de métodos mais simples, como papel e caneta (SEBRAE, 2022).

Este trabalho acadêmico se propõe a analisar os aspectos mencionados, tendo como objetivo realizar um estudo sobre a gestão financeira dos MEIs, buscando propor estratégias e ferramentas para melhorar o controle das finanças e evitar problemas de inadimplência e endividamento.

## METODOLOGIA

Neste estudo foi empreendida pesquisa de caráter quantitativo, caracterizada pela utilização de dados de natureza numérica, podendo identificar a capacidade de codificar informações verbais em valores numéricos. Isso se deve à existência de um conjunto de conhecimentos que viabiliza a categorização de indivíduos ou objetos em uma escala ou em posições ordenadas (DA SILVA, 2014).

A pesquisa teve início em 21 de setembro de 2023. A coleta de dados foi realizada voluntariamente por meio de questionários distribuídos principalmente através de plataformas digitais, com o apoio significativo da AMPE (Associação de Micro e Pequenas Empresas de Caçador). Para a obtenção das respostas dos participantes, utilizou-se a plataforma Google Forms, a qual continha um total de XX questões, das quais seis tinham foco na temática de Gestão Financeira e Controle voltadas para Microempreendedores Individuais (MEIs).

As seis perguntas consideradas para o desenvolvimento do presente trabalho acadêmico constam na Tabela 01.

**Tabela 01** – Perguntas consideradas para o trabalho.

(continua)

| Perguntas | Alternativas |
|---|---|
| 1. Qual é o seu maior desafio financeiro como MEI? | ( ) Falta de conhecimento<br>( ) Dificuldade em gerenciar o fluxo de caixa<br>( ) Dificuldade em separar finanças pessoais e empresariais<br>( ) Ausência de um fundo de reserva para emergências |
| 2. Você realiza um planejamento orçamentário mensal? | ( ) Sim, sempre<br>( ) Às vezes<br>( ) Nunca |
| 3. Quais são as suas principais preocupações financeiras? | ( ) Não estar ciente das obrigações fiscais que o MEI tem<br>( ) Inadimplência com impostos e obrigações fiscais<br>( ) Não saber como administrar o tempo e as tarefas diárias<br>( ) Falta de organização dos documentos contábeis |

| | |
|---|---|
| 4. Quais são o seu principal objetivo na gestão financeira? | ( ) Investir de forma estratégica para expandir o negócio e aumentar a lucratividade<br>( ) Gerenciar o fluxo de caixa para garantir que o negócio esteja financeiramente saudável<br>( ) Estabelecer um fundo de emergência para lidar com imprevistos<br>( ) Separar adequadamente as finanças pessoais e empresariais |

(conclusão).

| Perguntas | Alternativas |
|---|---|
| 5. Com que frequência você realiza uma análise de custos? | ( ) Semanalmente<br>( ) Mensalmente<br>( ) Anualmente<br>( ) Não é realizado |
| 6. Você possui algum acompanhamento contábil | ( ) Sim, livro caixa ( entrada e saída) ( ) Sim, sistema de lançamentos<br>( ) Não, faço meu próprio controle |

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção são apresentados os resultados em conformidade com os objetivos, bem como são confrontados com o referencial teórico, destacando as semelhanças e diferenças dos resultados em relação aos estudos precedentes. A pesquisa encontra-se em aplicação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações serão apresentadas após a análise dos dados.

## REFERÊNCIAS

CHENG, Â.; MENDES, M. M.. **A importância e a responsabilidade da gestão financeira na empresa**. Caderno de Estudos, n. 1, p. 01–10, out. 1989.

DA SILVA, D.; LOPES, E. L.; JUNIOR, S. S. B. **Pesquisa Quantitativa: Elementos, Paradigmas e Definições**. Revista de Gestão e Secretariado (Management and Administrative Professional Review), [S. l.], v. 5, n. 1, p. 01–18, 2014. DOI: 10.7769/gesec.v5i1.297. Disponível em: https://ojs.revistagesec.org.br /secretariado/article/view/297. Acesso em: 3 de out. 2023.

SEBRAE. **Abrir um CNPJ de MEI é fácil. Confira os passos.**. Disponível em: https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/tudo-o-que-voce-precisa-saber- sobre-o-mei,caa7d72060589710VgnVCM100000d701210aRCRD. Acesso em: 2 out. 2023.

SEBRAE. Como a gestão financeira pode ajudar o MEI. Disponível em: https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/como-a-gestao-financeira-pode- ajudar-o-mei,eb6d16ba3f862810VgnVCM100000d701210aRCRD. Acesso em: 3 out. 2023.

SEBRAE. Dúvidas sobre MEI. Disponível em: https://www.sebrae-sc.com.br/observatorio/relatorio-de-inteligencia/duvidas-sobre-mei. Acesso em: 3 out. 2023.

SEBRAE. O que é MEI - Microempreendedor Individual? Quem pode ser MEI?. Disponível em: https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt- br/empreendedor/perguntas-frequentes/o-que-e-o-microempreendedor-individual- mei/o-que-e-mei. Acesso em: 3 out. 2023

# COMO A INOVAÇÃO E TECNOLOGIA INFLUENCIA O MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL

Categoria: Projeto Integrador

Julia Ribeiro[1]
Kauan Perboni[1]
Raquel Camila de Souza[1]
Vanilson da Silva Barbosa[1]
Juciele Marta Baldissarelli[2]

[1]Alunos do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Este presente projeto de pesquisa buscou investigar de que forma a inovação e a tecnologia impactam a rotina diária dos Microempreendedores Individuais (MEIs). O estudo explorou como o uso de tecnologias, ferramentas digitais e práticas inovadoras que influenciam essas operações; dando ênfase na eficiência e competitividade dos MEIs. Foi utilizado o método de pesquisa quantitativa tendo em vista um conjunto de perguntas direcionando o assunto abordado. Um estudo realizado na região enfatiza a importância da inovação e tecnologia, independentemente do tamanho do negócio, para assim melhorar as operações, expandir mercados melhorando a experiencia do cliente. Tendo como objetivo central capacitação dos MEIs para prosperar em um mercado em constante transformação, encorajando a adoção de inovação e tecnologia aumentando o potencial de sucesso na era tecnológica; destacando e reconhecendo que desempenham um papel crucial em todas as áreas da vida cotidiana de sua instituição financeira.

Palavras-chave: Microempreendedor. Tecnologia. Inovação.

## INTRODUÇÃO

Microempreendedores Individuais (MEI) desempenham um papel essencial na economia global, tendo um papel fundamental na geração de empregos e no estímulo ao crescimento econômico. Contudo, eles enfrentam desafios consideráveis à medida que competem em um mercado cada vez mais acirrado. A inovação e a tecnologia surgem como recursos indispensáveis para que os MEI superem essas barreiras e alcancem o sucesso em seus empreendimentos; dito isso este artigo, será explorado para decifrar de que forma a inovação e a tecnologia podem ser benéficas para os MEIs, impulsionando sua eficiência, ampliando seu alcance de mercado e aumentando sua competitividade no mercado (SEBRAE, 2012).

Uma das vantagens fundamentais do MEI reside na simplicidade do processo de registro e no pagamento de impostos, o empreendedor tem a possibilidade de realizar seu cadastro como MEI de forma ágil e sem custos através da internet, efetuando o pagamento de uma taxa de fixação mensal denominada DAS (Documento de Arrecadação do Simples Nacional), que inclui impostos como o INSS (Previdência Social) e, de acordo com a natureza da atividade, pode incluir também o ICMS (no caso de comércio) ou o ISS (para prestação de serviços). Sendo obrigatório a emissão de notas fiscais para os clientes, simplificando a formalização de negócios, no caso de o faturamento anual do MEI exceder o limite previsto sendo ele 81 mil reais anual, será necessário efetuar a migração para outra categoria empresarial, como a Microempresa (ME) ou a Empresa de Pequeno Porte (EPP) (RAUPP; 2006). Uma outra vantagem sendo ela possuir direito a benefícios previdenciários, tais como aposentadoria por idade, auxílio-doença e salário-maternidade, entre outros, obviamente que satisfaça os critérios estabelecidos para cada um deles, existindo certas restrições para a qualificação, como não ser sócio de outra empresa e não se dedicar a atividades financeiras, no entanto, possui flexibilidade de operar em diversas áreas, abrangendo comércio, indústria, serviços, desde que essas atividades estejam incluídas na lista de atividades permitidas (SOUZA, 2010).

Como já citado anteriormente, o artigo refere-se ao assunto de inovação e tecnologia para os empresários MEI. Eles que são empreendedores impulsionados por ideias inovadoras, criando sempre negócios, oferecendo produtos ou serviços únicos ao mercado, movidos pela inovação que impulsiona esses milhares de empreendedores que dia a dia buscam soluções criativas para problemas cotidianos do mercado (CASTRO, 2013).

Dito isso, a adoção de tecnologias modernas pode ser um fator determinante para auxiliar esses empresários na automatização de tarefas, aprimorando o controle de estoque e simplificando processos administrativos, resultando em economia de tempo e recursos, possibilitando que os empreendedores concentrem suas energias nas áreas estratégicas de crescimento de seus negócios com isso viabilizando que pequenas empresas alcancem clientes em todo o país e, em alguns casos, internacionalmente, abrindo portas para novos mercados (CASTRO, 2013).

A tecnologia também pode ser empregada para aprimorar a experiência do cliente, seja por meio de sites interativos, aplicativos móveis ou sistemas de atendimento ao cliente mais eficazes; segundo o site do SEBRAE clientes satisfeitos tendem a se tornar clientes recorrentes e a recomendar o negócio a outras pessoas; com isso no dia frenético em que a sociedade se encontra, onde cada vez existe menos tempo disponível, ter boas opções de pagamentos, como cartões de crédito, pix e outros simplifica o processo de conversão de lucros e obviamente

aumentando a conveniência e a segurança das transações, ou até mesmo utilizar a automação ao seu favor, para aquelas tarefas repetitivas ou até mesmo agendamento de compromissos, contribuindo assim alguns minutos do seu dia (SEBRAE, 2012).

## METODOLOGIA

Quanto à abordagem, essa é uma pesquisa quantitativa com o tema inovação e tecnologia para MEI, de natureza básica baseada em estudo de caso através de seis perguntas objetivas, sendo elas:

1. Você se inspira na busca de inovações de produtos/serviços?
2. Você costuma utilizar estratégias para se envolver no processo de geração de ideias e inovação no seu negócio?
3. Na sua visão, as inovações nas formas de pagamento, como por exemplo o (PIX, Cartão, Boletos) estão contribuindo positivamente para o crescimento de seu MEI?
4. termo "cultura" no empreendedorismo tem um significado de busca de inovação e identificação de oportunidades. Tendo isso, você MEI busca a "cultura" no dia a dia de sua empresa?
5. Como você trabalha com tarefas administrativas, já pensou em utilizar ferramentas de automação?
6. Como por exemplo, a Inteligência Artificial permitindo que realizem atividades que antes eram exclusivas do ser humano, aumentando assim o seu ganho de tempo e contribuindo positivamente para sua empresa?

A pesquisa foi realizada na região do Meio Oeste de Santa Catarina, com uma abordagem interpretativa, visando identificar oportunidades de aprimoramento para os microempreendedores locais. Considerando que inovação e tecnologia estão acessíveis a todos, independentemente do porte do negócio, os microempreendedores individuais (MEIs) podem aproveitar essas ferramentas para otimizar suas operações, expandir seus mercados e aprimorar o atendimento aos clientes. Estudo realizado por alunos da 4°fase de Administração, Ensino Superior da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), cidade de Caçador-SC, com a ajuda interina da AMPE uma fundação de referência que atua como microempreendedores. Este estudo tem como seu objetivo primordial a exploração do potencial da inovação e tecnologia não apenas para aumentar a competitividade dos microempreendedores individuais (MEIs), mas também para capacitá-los a expandir e prosperar em um mercado que está em constante transformação. Nesse contexto, torna-se essencial que os MEIs estejam dispostos a adotar a inovação e a tecnologia como parceiras estratégicas na busca de um sucesso ampliado em seus empreendimentos. Ao se adaptarem e abraçarem essas tendências, os pequenos negócios têm o potencial de se transformar em empreendimentos de grande êxito na era da tecnologia, conscientes de que a tecnologia permeia todas as facetas do nosso cotidiano.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O trabalho encontra-se em etapa de coleta de dados.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Será elaborada após a análise dos dados coletados.

## REFERÊNCIAS

CASTRO, kruger." Unidades de seleção tecnológica e inovação". Ambiente Construído, Porto Alegre: GMT editores ltda,2013. p. 217-233

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. **Caracterização da Pesquisa em Contabilidade**. Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade, São Paulo,2006.

Disponível em: https://www.scirp.org/%28S%28vtj3fa45qm1ean45vvffcz55%29%29/reference/referencespapers.aspx?referenceid=1925683 . Acesso em 04 out.2023

SEBRAE. **Perfil do Microempreendedor Individual 2012.** Série estudos e pesquisas, Rio de Janeiro,2012. Disponível em: https://bis.sebrae.com.br/resultadoBusca.zhtml?q=MEI.Acesso em 05 out.2023.

SOUZA, D. M. **Os principais benefícios proporcionados ao trabalhador informal para formalização através do microempreendedor individual**, Florianópolis,2010. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/127035 . Acesso em 04 out.2023.

# MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI) E SUSTENTABILIDADE: UMA ANÁLISE DAS PRÁTICAS E IMPACTOS

Categoria: Projeto Integrador

Alexandre Felix[1]
Gabriel Ceretta Jung[1]
Vitor Fonseca[1]
Wandressa Rosa[1]
Juciele Marta Baldissarelli[2]

**Resumo** - Este artigo explora o papel do Microempreendedor Individual (MEI) na promoção da sustentabilidade no contexto empresarial brasileiro. O MEI, uma forma jurídica simplificada de empresa no Brasil, tem se destacado como uma opção popular para empreendedores de pequeno porte. O estudo investiga como os MEIs podem adotar e implementar práticas sustentáveis em suas operações, considerando aspectos econômicos, sociais e ambientais. Além disso, analisa os desafios enfrentados pelos MEIs ao tentar implementar práticas sustentáveis e as motivações que os levam a adotar tais medidas. A pesquisa baseia-se em uma metodologia quantitativa, utilizando pesquisas bibliográficas, práticas e

discussões em grupo, bem como um questionário enviado por meio do Google Forms para coletar dados sobre as práticas de sustentabilidade adotadas pelos MEIs.

Palavras-chave: Microempreendedor Individual. Sustentabilidade. Práticas Sustentáveis.

## INTRODUÇÃO

O MEI, sigla para Microempreendedor Individual, é uma forma jurídica de empresa criada no Brasil com o objetivo de formalizar e facilitar a vida dos empreendedores de pequeno porte. Essa categoria foi criada pela Lei Complementar nº 128/2008, e desde então tem se tornado uma opção popular para quem deseja iniciar um negócio próprio de forma simplificada. O Microempreendedor Individual é a pessoa que trabalha por conta própria e que se legaliza como pequeno empresário (PORTAL DO EMPREENDEDOR, 2012b; SEBRAE, 2012a).

Para ser MEI, Morais e Feitosa Filho (2019) diz que é necessário que o faturamento anual não ultrapasse R$ 81.000,00; não pode haver atuação como sócio, administrador ou titular de outra empresa; pode ser contratado no máximo um funcionário. Atendendo essas exigências, o empresário será enquadrado no Simples Nacional e ficará isento dos tributos federais.

Neste contexto atual, vamos explorar ao MEI na Sustentabilidade, na qual tem mostrado uma alternativa interessante para o mundo dos negócios, especialmente por conta da sua simplicidade e facilidade de formalização que podem desempenhar um papel relevante na promoção de práticas sustentáveis em suas operações e comunidades, contribuindo para um futuro mais equilibrado e consciente.

A sustentabilidade em organizações como micro e pequenas empresas e de microempreendedor individual (MEI) e tem significativa contribuição para o país, considerando que essas organizações desempenham um papel fundamental no desenvolvimento econômico dos municípios. De fato, no Brasil, essas empresas são responsáveis por grande parte dos empregos e da geração de renda (ARAÚJO, 2012). MEIs podem adotar práticas sustentáveis em seus negócios, como redução do consumo de recursos naturais, reciclagem, uso de energia limpa e redução de resíduos. Isso não apenas beneficia o meio ambiente, mas também pode economizar dinheiro.

Muitos MEIs estão envolvidos em setores relacionados à sustentabilidade, como reciclagem, energia renovável, agricultura orgânica, entre outros. Eles desempenham um papel importante na oferta de produtos e serviços sustentáveis. À medida que a conscientização sobre sustentabilidade cresce, os consumidores tendem a preferir empresas e MEIs que adotam práticas sustentáveis. Portanto, a sustentabilidade pode aumentar a competitividade dos MEIs no mercado.

Sendo assim, concluímos que os MEIs podem desempenhar um papel importante na promoção da sustentabilidade por meio de suas operações e práticas de negócios. Isso não apenas beneficia o meio ambiente, mas também pode ter vantagens econômicas e de competitividade.

## METODOLOGIA

A presente pesquisa trata-se de uma metodologia quantitativa, tendo como base dos estudos os artigos relacionados ao tema abordado com auxílio das pesquisas bibliográficas, práticas e discussões em grupo com o intuito de recolher informações sobre o MEI – Micro Empreendedor Individual.

Para a realização deste trabalho foi utilizado um formulário com quatro perguntas subjetivas e descritivas sobre o MEI e Sustentabilidade através do Google Forms. As perguntas são:

1. Sua organização/empresa atua de forma sustentável, considerando os aspectos econômicos, sociais e ambientais?
2. Quais das seguintes práticas de sustentabilidade sua organização/empresa implementa atualmente?
3. Quais dos seguintes desafios ou obstáculos sua organização/empresa enfrenta ao tentar implementar práticas sustentáveis?
4. Quais são as principais motivações que levam sua organização/empresa a adotar práticas sustentáveis?

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção são apresentados os resultados em conformidade com os objetivos, bem como são confrontados com o referencial teórico, destacando as semelhanças e diferenças dos resultados em relação aos estudos precedentes. A pesquisa encontra-se em etapa de aplicação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Será elaborada após a análise dos dados.

## REFERÊNCIAS

DE ARAÚJO, Geraldino Carneiro; DE SÁ AZEVEDO, Pâmella. Responsabilidade social em micro e pequenas empresas/Social responsibility in micro and small enterprises. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, v. 6, n. 1, p. 3-19, 2012.

De Araújo, Fabrício Maximiano, and Mayara Abadia Delfino dos Anjos. "A importância da contabilidade para o microempreendedor individual (mei)." *Revista GeTeC* 10.33 (2021).

DA SILVA SANTOS, Elienai Castro; SILVA, José Kennedy Lopes; CAETANO, Rafaela Maiara. As práticas de sustentabilidade e de responsabilidade social aplicadas nas micro e pequenas empresas e em microempreendedores individuais de Vilhena- Ro. **Revista de Administração e Negócios da Amazônia**, v. 11, n. 4, p. 1-20, 2019.

DE OLIVEIRA, Oderlene Vieira; FORTE, Sérgio Henrique Arruda Cavalcante. Microempreendedor Individual: fatores da informalidade. CONNEXIO-ISSN 2236- 8760, v. 4, p. 27-42, 2014.

JUSTO, Arlinda Alves Ricarte et al. ANÁLISE SOCIOECONÔMICA DOS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS DO MUNICÍPIO DE IÚNA/ES, REGISTRADOS NO PERÍODO DE 2009 A.

RIO APA, Hatsi Corrêa Galvão do. Dinâmica da comercialização de produtos orgânicos na ecofeira da Lagoa da Conceição (Florianópolis, SC). 2007.

SILVA, Fernando Oliani Vieira da. Sustentabilidade socioambiental em PMEs: pesquisa-ação em uma jornada de preparação para certificação como Empresa B. 2023. Tese de Doutorado.

PORTAL DO EMPREENDEDOR. 2012a. Benefícios. Disponível em:<http://www.portaldoempreendedor.gov.br/modulos/beneficios/index.htm> Acesso em: 22 mar. 2012.

# MARKETING NO MUNDO DO MICROEMPREENDEDOR(MEI)

Categoria: Projeto Integrador

Julia Paz de Freitas[1]
Agatha Giovana Nunes Gomes[1]
Maria de Jesus de Mello[1]
Leonardo do Prado[1]
Juciele Marta Baldissarelli[2]

[1]Alunos do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo - A pesquisa investiga a relação dos microempreendedores de Caçador e região com as estratégias de marketing. Ela se concentra nos Microempreendedores Individuais (MEIs), uma categoria empresarial criada para facilitar a regularização de atividades econômicas de pessoas que trabalham de forma irregular e sem sócios. Apesar do crescimento do número de microempreendedores no Brasil, muitos deles carecem de conhecimento em marketing para uma gestão eficaz de seus negócios. A pesquisa busca entender como essas empresas permanecem no mercado e atraem novos clientes, dado que a maioria não utiliza estratégias complexas de marketing. A metodologia utilizada envolve a realização de um questionário quantitativo direcionado aos microempreendedores da região, visando entender o nível de conhecimento e implementação de estratégias de marketing nas empresas MEI. Os questionamentos buscam avaliar a importância do marketing para os negócios, o investimento em ações de marketing, as estratégias preferidas para o crescimento do MEI e os métodos de aquisição de novos clientes. A pesquisa é qualitativa e exploratória, com o objetivo de estudar aspectos subjetivos e gerar hipóteses iniciais. No geral, a pesquisa pretende contribuir para uma melhor compreensão da relação entre microempreendedores e estratégias de marketing na região de Caçador.

Palavras-chave: Microempreendedor. Lei Complementar n.º 128/2008. Gestão. Marketing.

## INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como objetivo investigar a relação dos Microempreendedores de Caçador e região, com as estratégias de marketing. Conforme os dados encontrados no portal do Sebrae Santa Catarina, o microempreendedor individual (MEI) é uma categoria empresarial criada com o objetivo de facilitar a regularização das atividades econômicas de pessoas que trabalham oferecendo produtos ou serviços de maneira irregular e que não têm sócios. Conforme informado pela secretária da Receita Federal do Brasil, em 19 de dezembro de 2008 iniciou-se a criação da Lei Complementar nº 128. Atualmente, das quase 20 milhões de empresas ativas no Brasil, 70% são MEIs, sendo a maior parte prestadores de serviços.

Com a expansão no número de microempreendedores no Brasil, é possível compreender que a informalidade do serviço permanece, não necessariamente na legislação, mas sim, na

gestão dos micronegócios. Schumpeter (2004) enxerga o empreendedor como aquela pessoa que realiza novas combinações. Essas combinações dizem respeito aos diferentes métodos de utilização dos bens de produção e aos diferentes comportamentos diante desses bens.

Um dos pontos mais visíveis atualmente, é a falta de conhecimento sobre o assunto na maioria desses profissionais para realizar uma eficaz gestão de marketing. Além disso, ao considerar que a maior parte dos microempreendedores não usa estratégias muito complexas de marketing, pretendemos buscar entender e analisar como essas empresas se mantem no mercado construindo seu espaço e realizam a captação de novos clientes.

Para expandir um negócio um dos meios mais eficazes é fazer a aplicação de estratégias de marketing, já que são elas as ferramentas capazes de criar desejo no consumidor. Por isso, é essencial para um empreendedor iniciante desenvolver habilidades relacionadas ao tema. Como Kotler (1998, p.30), um dos mais renomados especialistas em marketing, afirmou: "Marketing é um processo social por meio do qual as pessoas obtêm o que chamam a atenção e desejam por meio da criação, oferta e troca de produtos de valor com outros." O marketing está evoluindo rapidamente, e as empresas que abraçam essas mudanças estão em melhor posição para atender as demandas de um mercado que está em constante transformação.

## METODOLOGIA

Para atingir os objetivos de pesquisa, conduzimos um questionário direcionado aos microempreendedores de Caçador e região. A pesquisa se deu de forma quantitativa através de um questionário contendo perguntas objetivas para que se possa entender qual o nível de conhecimento e implantação de estratégias de marketing nas empresas MEI. Pretende-se analisar também quais os segmentos dos negócios estão presentes majoritariamente entre os respondentes e se o tipo de serviço e/ou produto, tem relação ou não com as estratégias que são aplicadas na empresa.

A presente pesquisa é qualitativa e exploratória, portanto, busca estudar os aspectos subjetivos no tema analisado e gerar hipóteses iniciais. Para isso, criou-se os seguintes questionamentos:

1. "Na sua opinião, qual a importância do Marketing para seu negócio MEI?"

( ) Não considero relevante, pois o marketing só funciona para grandes empresas

( ) Considero que é uma despesa financeira relevante, por isso não é interessante para o meu negócio.

( ) Considero que é uma forma interessante de promover meu negócio

( ) Considero relevante o marketing para o funcionamento do meu MEI, mas não disponho de orçamento para a finalidade"

A primeira questão busca conhecer o nível de entendimento do respondente sobre o marketing, se ele vê como algo útil para o negócio ou apenas uma despesa, ineficiente na geração de lucro.

2. "Quanto do seu faturamento você investe mensalmente em ações de Marketing?"

( ) Menos de 5% ( ) De 5% a 10%

( ) De 11% a 15%

( ) Acima de 16%

( ) Não invisto em ações de marketing

É essencial considerar o faturamento anual e mensal da empresa para que possamos analisar as estratégias usadas pelos microempreendedores, se eles dispõem do valor necessário para a aplicação de estratégias de marketing, ou utilizam de outros meios de propagar seu negócio, e até mesmo o quanto estão dispostos a investir nesse setor.

3. "Visando o crescimento do seu MEI, qual das estratégias de Marketing abaixo você investiria para o desenvolvimento do seu negócio?"

( ) Marketing nas redes sociais

( ) Marketing nas mídias tradicionais (TV, rádio, jornal, outdoor, panfletos, etc) ( ) Marketing de "boca a boca" (indicação de um cliente para outro)

( ) Não considero estratégias de marketing necessárias para o meu negócio

Para conseguimos analisar quais os métodos considerados principais pelos microempreendedores e quais aqueles que na visão deles seriam um investimento de menor relevância.

4. "No momento como você alcança e conquista novos clientes?"

( ) Participando de eventos comunitários, feiras de negócios, entre outros Enviando e-mails

( ) Realizando postagens pagas em redes sociais (Instagram, Facebook, etc)

( ) Investindo em propaganda em mídias tradicionais (TV, rádio, jornal, outdoor, panfletos, etc)

( ) Realizando postagens não pagas em redes sociais (Instagram, Facebook, etc) Por indicação de um cliente para outro.

Atualmente, aqueles que praticam estratégias de captação de clientes, as fazem de maneira que consideram seus retornos visíveis e que geram resultados reais todos os dias.

Indiretamente essas estratégias são aplicadas em seus negócios de diferentes formas ao mesmo tempo que o microempreendedor não tem ciência do conceito de marketing.

5. "O marketing digital é fundamental para o funcionamento do meu negócio?

( ) Concordo totalmente ( ) Concordo em partes ( ) Não sei responder

( ) Discordo em partes ( ) Discordo totalmente"

Como mostrado anteriormente, alguns microempreendedores fazem o uso de estratégias de marketing sem ao menos saber que se relacionam ao tema. Dito isso, buscamos com essa pergunta entender se os respondentes veem o marketing como uma ferramenta realmente importante.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção são apresentados os resultados em conformidade com os objetivos, bem como são confrontados com o referencial teórico, destacando as semelhanças e diferenças dos resultados em relação aos estudos precedentes. A pesquisa encontra-se em aplicação e posteriormente serão socializados os resultados.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL. Lei Complementar nº 128, de 19 de dezembro de 2008. [2008]. Disponível em: . Acesso em: 12 out. 2023.

SEBRAE Santa Catarina. (2023). Você sabe o que é um Microempreendedor Individual (MEI)?. Site do SEBRAE Santa Catarina. URL: https://www.sebrae- sc.com.br/blog/voce-sabe-o-que-e-um-microempreendedor-individual-mei

KOTLER, Philip. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle. In: Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle. 1994. p. 676-676.

SCHUMPETER, Joseph A. The creative response in economic history. The journal of economic history, v. 7, n. 2, p. 149-159, 1947

# ESTRATÉGIAS DE NETWORKING E COLABORAÇÃO ENTRE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS

Categoria: Projeto Integrador

Andriele Dias[1]
Eduardo Cordeiro Morais[1]
Izabela Vitória Pereti[1]
Karoline Zahailo[1]

Juciele Marta Baldissarelli[2]

[1]Aluno do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Juciele Marta Baldissarelli, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo** – O artigo aborda questões teóricas sobre o surgimento dos Microempreendedores Individuais (MEIs), devido a fatores históricos e sociais, proporcionando oportunidades para formalização e crescimento. Destaca a relevância do networking para os MEIs em um ambiente empresarial dinâmico, enfatizando estratégias cruciais para o sucesso. A pesquisa quantitativa analisa estratégias de networking adotadas pelos MEIs, incluindo participação em eventos e compartilhamento de conhecimentos. O estudo também reconhece a contribuição do SEBRAE na formação dos microempreendedores brasileiros, ressaltando a necessidade de colaboração ativa para o crescimento sustentável dos MEIs.

**Palavras-chave:** Networking. Microempreendedor. Redes de Contato.

## INTRODUÇÃO

Levy, Mota e Wermelinger (2010), ressaltam que em alguns países com culturas mais voltadas para as relações interpessoais, como é o caso do Brasil e da Argentina, as negociações têm como base os relacionamentos, sendo eles o ponto de partida para o estabelecimento de parcerias, e aberturas de negócios.

Segundo Mantovani e Cadoná (2018), a geração do Microempreendedor Individual, vem em decorrência de uma construção histórica, na qual envolve instituições vinculadas a setores empresarias, o crescimento da cultura do empreendedorismo, movimentos sociais, instituições universitárias entre outros setores da sociedade.

De acordo com o Sebrae, MEI é a abreviação para Microempreendedor Individual, a qual refere-se ao um profissional autônomo, que a partir do cadastro passa a ter um CNPJ com obrigações e direitos de pessoa jurídica, gerando mais facilidades para abertura de conta bancaria, solicitação de empréstimos, e emissão de notas fiscais (SEBRAE, 2022).

O MEI foi introduzido através da lei complementar 128/08, que possibilitou a formação dos empreendedores por conta própria em nosso país. Essa forma de empreender, principalmente sendo legalizada, trouxe uma melhora na vida de alguns pequenos comerciantes quê empreendiam de forma ilegal (MARIA; SOUZA, 2014)

O mundo dos negócios está em constante evolução em resposta aos avanços tecnológicos e às mudanças sociais. Podemos considerar que no cenário atual no qual as empresas estão inseridas, os microempreendedores individuais (MEIs) desempenham um papel importante na economia global e representam muitas empresas em muitos países. Contudo, para terem sucesso num ambiente competitivo, os MEIs devem empregar estratégias eficazes de networking e colaboração (Cristiano Max et al. 2013).

A palavra Networking vem da linga inglesa, e significa "gerenciar redes de contatos". Um meio de realizar esse gerenciamento de redes de contato, é através da utilização de ferramentas de comunicação por meio da internet, as famosas mídias sociais. Através das mídias, é possível fazer contatos com diversas pessoas, de diferentes idades, cidades e países, possibilitando conhecer sobre negócios em qualquer lugar do mundo (SEBRAE, 2023).

O networking e a colaboração entre MEIs não são apenas uma prática útil, mas também importantes para o crescimento sustentável dos negócios. Ao construir redes fortes e colaborações estratégicas, os MEIs podem partilhar conhecimentos, recursos e capacidades, o que por sua vez pode levar a aumentos significativos na produtividade e na inovação (Cristiano Max et al. 2013).

É necessário ressaltar importância da contribuição do trabalho do SEBRAE, na construção de perfis microempreendedores no Brasil, levando em conta que a instituição vem a alguns anos realizados pesquisas sobre perfis dos microempreendedores no Brasil (MANTOVANI; CADONÁ, 2018).

## METODOLOGIA

A presente pesquisa possui uma abordagem de cunho quantitativa. Para Mussi (2020), A pesquisa quantitativa permite determinar indicadores e tendências, a partir de dados representativos e objetivos, contribuindo para a compreensão da presença de influências e características, onde, supõe um conjunto de objetos de pesquisa que podem ser comparados entre si por meio da utilização de indicadores numéricos sobre determinado fenômeno.

A partir do tema: Estratégias de Networking e Colaboração entre Microempreendedores Individuais. O objetivo de nossa pesquisa é trazer abordagens e práticas para que os microempreendedores possam ampliar seus conhecimentos sobre Networking, para que assim, possam introduzir estratégias de Networking em suas rotinas, visando expandir suas redes de contatos e consequentemente o desenvolvimento de seus negócios.

Para a coleta de dados utilizados na pesquisa, elaboramos e aplicamos um formulário na cidade de Caçador, com questões voltadas para os Microempreendedores com o objetivo de analisar a visão que os mesmos apresentam sobre o tema da pesquisa, além de analisar quais são as estratégias de Networking que já conhecem e aplicam no seu dia a dia para ampliar suas redes de contatos. Para a elaboração do formulário, foram aplicadas as cinco perguntas a seguir:

Em seu ponto de vista, qual a opção abaixo você considera uma forma eficaz de expandir a sua rede de contatos: Manter relacionamentos profissionais com colegas de trabalho e ex-colegas, e estar aberto a conhecer novas pessoas em diversas situações do dia a dia, como em cafeterias, parques, etc; Participar de projetos comunitários, eventos sociais e ações voltada para a caridade; Comparecer em feiras, workshops e outros eventos relacionados a área de atividade de seu negócio.

Com que frequência você participa de eventos voltados para sua área de atividade (Como feiras, reuniões em associações e núcleos comerciais, workshops, etc.: Nunca participei; Participo de pelo menos uma atividade por mês; Participo de atividades em média a cada dois meses; Participo esporadicamente e não sei precisar a cada quanto tempo

Para que a colaboração com outros microempreendedores seja bem-sucedida e possa beneficiar o crescimento do seu negócio, é necessário: Compartilhar conhecimentos e experiências, para que ambos possam aprender com os conhecimentos e experiências dos outros; Reduzir custos por meio de recursos compartilhados, como espaço de escritório, equipamentos, pessoal ou infraestrutura, pode reduzir custos operacionais e permitir que você faça mais com menos; Ter acesso a novos mercados e clientes, pois, ao trabalhar com outros microempreendedores, você pode expandir seu alcance e acessar os clientes da rede de seus parceiros.

Qual é a principal razão para os sua empresa como MEI participar de redes de negócios? Aumentar a venda e lucro; Compartilhar ideias; Expandir a rede de contatos.

Você como MEI, quando está em contato com outros empresários do segmento adota que postura: Nunca compartilho informações; Mantenho contato apenas com pessoas do mesmo setor; Sou proativo e prestativo com todos, compartilhando ideias; Foco exclusivamente em ganhar dinheiro e procuro não manter contato com outros empresários.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção são apresentados os resultados em conformidade com os objetivos, bem como são confrontados com a teoria, destacando as semelhanças e diferenças dos resultados em relação aos estudos precedentes. A pesquisa encontra- se ainda em execução.

## REFERÊNCIAS

LEVY, Pagliari Barbara et al. O uso de networks no processo de internacionalização: aplicação a pequenas e médias empresas. **Internext – Revista Eletrônica de Negócios Internacionais da ESPM,** São Paulo, v. 5, n. 1, p. 50-83, jan./jun.2010.Disponível em: https://www.redalyc.org/pdf/5575/557557872004.pdf. Acesso em: 19 out. 2023.

MANTOVANI, Emanuele; CADONÁ, Marco André. Redes Sociais e a Experiência de Formalização de Microempreendedores Individuais. **Revista Baru-Revista Brasileira de Assuntos Regionais e Urbanos**, v. 4, n. 1, p. 93-111, 2018.Disponível em: https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/baru/article/view/6290/3678

MARIA, Jeferson Przyvitowski. **Micro Empresário Individual–Empreendedorismo e realidade administrativa atual**, 2014. Disponível em: http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/2346/1/Jeferson%20Przyvitowski%20Maria.p df. Acesso em 19 out. 2023.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; MUSSI, Leila Maria Prates Teixeira; ASSUNÇÃO, Emerson Tadeu Cotrim; NUNES, Claudio Pinto. Pesquisa Quantitativa e/ou Qualitativa: distanciamentos, aproximações e possibilidades. **Revista Sustinere**, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 414–430, 2020. Disponível em: https://www.epublicacoes.uerj.br/sustinere/article/view/41193/32038. Acesso em: 3 out. 2023.

SCHMIDT, Serje. Cristiano Max Pereira Pinheiro. Dusan Schreiber. Milena Cherutti. Tese de Doutorado. **Processo criativo em moda - redes de colaboração entre microempreendedores**

**individuais gaúchos**, 2013. Universidade Feevale.Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Serje-Schmidt/publication/344243600_Processo_criativo_em_moda_-_redes_de_colaboracao_entre_microempreendedores_individuais_gauchos/links/5f5ffaab299bf1d43c04e2ab/Processo-criativo-em-moda-redes-de-colaboracao-entre-microempreendedores-individuais-gauchos.pdf . Acesso em: 19 out. 2023.

SEBRAE. **Empreendedor, faça networking digital!** 2023. Disponível em:<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/empreendedor-faca-networking-digital,7a42c6fb66087810VgnVCM1000001b00320aRCRD>. Acesso em: 19 out. 2023.

SEBRAE. **O que significa MEI?** 2022. Disponível em:<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/tudo-o-que-voce-precisa-saber- sobre-o-mei,caa7d72060589710VgnVCM100000d701210aRCRD#entenda-o-que-e- mei>. Acesso em: 19 out. 2023.

# ESTRATÉGIAS DE GESTÃO FINANCEIRA PARA MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS

Categoria: Projeto Integrador II

Wellyka Berti Zanchi[1]
Juciele Marta Baldissarelli[2]

[1]Aluna do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Juciele Marta Baldissarelli, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Este artigo discute o papel do Microempreendedor Individual (MEI) no cenário empreendedor brasileiro. O MEI é um profissional autônomo formalizado, obtendo um CNPJ que traz benefícios como facilidades na abertura de conta bancária, solicitação de empréstimos e emissão de notas fiscais. A pesquisa, realizada na cidade de Caçador/SC, adotou uma abordagem quantitativa. Seu objetivo é proporcionar conhecimento sobre gestão financeira aos MEIs e ajudá-los a implementar estratégias financeiras em seus negócios.

Palavras-chave: Gestão Financeira. Microempreendedores Individuais.

## INTRODUÇÃO

MEI significa Microempreendedor Individual, ou seja, um profissional autônomo. Quando você se cadastra como um, você passa a ter CNPJ, ou seja, tem facilidades com a abertura de conta bancária, no pedido de empréstimos e na emissão de notas fiscais, além de ter obrigações e direitos de uma pessoa jurídica (SEBRAE, 2022/2023).

O empreendedorismo no Brasil vem ganhando cada vez mais força nos últimos anos, em especial quando falamos de 2021. De acordo com a pesquisa, o número de MEIs aberto somente em 2021 ultrapassam 4 milhões de novos microempreendedores no Brasil (MEI FÁCIL, 2022). Porém se tornar um MEI traz consigo responsabilidades, diversas dúvidas e dificuldades que surgem quando a empresa já está em funcionamento, o que torna quase certo o surgimento de erros durante a jornada do empreendedor (MEI FÁCIL, 2022).

Formalizar-se como microempreendedor individual significa possuir, também, obrigações que devem estar em dia perante a legislação federal. São elas: o relatório mensal das receitas (necessário para especificar as receitas brutas obtidas no mês anterior), o pagamento das contribuições mensais (ISS, ICMS e INSS), o alvará de funcionamento permanente (com o alvará de funcionamento provisório o MEI só pode emitir notas fiscais) e o pagamento do Documento de Arrecadação Simplificada atualizado (DAS) (SEBRAE, 2022)

Ainda estudando a pesquisa feita pelo Sebrae, 77% dos microempreendedores nunca fizeram qualquer treinamento em finanças para gerir um negócio. Ou seja, a falta de conhecimento e a desorganização das finanças são motivos que levam as empresas a não

resistirem no mercado (SEBRAE, 2022). Por se tratarem de pequenas empresas e poucas delas terem outro funcionário para auxiliar, a estrutura do negócio tende a ser pequena. Falta preparo para o empreendedor, pois, quanto maior a empresa, maior o preparo, a gestão dos seus recursos e maior a taxa de sobrevivência. Citando como exemplo um empreendedor de uma banca de jornal, ele possui conhecimento suficiente para vender aquele jornal, mas não possui conhecimento para fazer a gestão financeira do negócio (SEBRAE, 2022).

## METODOLOGIA

A presente pesquisa, possui uma abordagem de forma quantitativa. A pesquisa quantitativa é um método de pesquisa social que utiliza a quantificação nas modalidades de coleta de informações e no seu tratamento, mediante técnicas estatísticas, tais como percentual, média, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão, entre outros (MICHEL, 2005).

A partir do tema: Estratégia de Gestão Financeira para Microempreendedor Individual, juntamente com a ajuda dos mesmos. O objetivo desta pesquisa é levar este conhecimento até as MEIs, para que possam estar se aprofundando no assunto e implantando estratégias de Gestão Financeira dentro dos seus negócios.

Para a coleta de dados, será realizada através de uma pesquisa em forma de Formulário Online na cidade de Caçador/SC, envolvendo apenas os Microempreendedores da cidade citada. Com o objetivo de analisar o conhecimento sobre a Gestão Financeira de seus negócios e levando a melhoria do mesmo. Para a elaboração do Formulário, foram elaboradas algumas perguntas. São elas:

1. Qual foi a sua maior dificuldade na parte de Gestão Financeira da sua empresa? Entender que teria um novo imposto para pagar (DAS); Separar as finanças pessoais das finanças empresariais; identificar que um negócio precisa de uma conta emergencial; outras dificuldades.

2. Quando a dificuldade financeira chegou, qual foi sua decisão tomada referente a gestão financeira? Procurou imediatamente um Contador; Foi fazer um curso em relação a Gestão Financeira; Solicitou a ajuda de alguns amigos; Foi obrigado a fazer um Empréstimo.

3. Para não ficar de fora da gestão financeira de dentro do seu negócio, quais foram os métodos utilizados? Planilha para o controle das finanças; Ficou mantendo contato frequentemente com seu contador; Utilizou um conhecido para que lhe mantivesse informado sobre o financeiro da empresa e caso fosse necessário utilizar o capital emergencial; Apenas deixou que tivesse movimentação financeira sem acompanhar.

4. Das citações abaixo, qual foi o melhor benefício que você alcançou por ter uma gestão financeira adequada para a sua MEI? Conseguiu se manter intacto durante uma crise, por ter uma reserva emergencial; Teve o apoio do seu contador, que sanou todas as suas dúvidas em relação a gestão que você aplica no seu negócio;

Conseguiu manter as finanças pessoais bem distantes das finanças empresariais; Conseguiu manter as finanças em dia.

5. que você tem feito para evitar imprevistos financeiros? Conseguiu gerenciar suas despesas empresariais, somente por ter a planilha bem elaborada de custos da empresa; Precisou montar um plano de gestão, para se sobressair em momentos turbulentos; Utilizou de métodos antigos a favor da boa gestão; Adaptou uma gestão de um grande empresa, na sua MEI.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa encontra-se em execução. Os resultados serão obtidos após a aprovação do professor responsável pelo projeto - Juciele Marta Baldissarelli. Após a aprovação, será posto em prática a pesquisa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Integrador, tem como objetivo desenvolver o aluno dentro dos conflitos que irá enfrentar durante a sua carreira. Sendo assim, vários alunos enfrentaram dificuldades no meio do processo, assim como enfrentariam em um dia qualquer de trabalho, na sua área de atuação.

## REFERÊNCIAS

Time Neon, 8 principais erros cometidos MEI: quais são eles? - Criado em 11/12/2020, atualizado em 21/04/2023. Disponível em: https://blog.meifacil.com/duvidas/principais-erros-cometidos-mei/ Acesso em: 21 out. 2023.

Metodologia da Pesquisa Científica - Unidade II: Tipos de Pesquisa - (Pag. 01, P. 3). Disponível em:https://www2.unifap.br/midias/files/2012/03/022.pdf Acesso em:21 out.2023.

FINANÇAS | GESTÃO FINANCEIRA, Como a gestão financeira pode ajudar o MEI - Criado em 04/08/2022 · Atualizado em 24/10/2022. Disponível em: https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/como-a-gestao-financeira-pode- ajudar-o-mei,eb6d16ba3f862810VgnVCM100000d701210aRCRDAcesso em: 21 out.2023.

Entenda o que é MEI, O que significa MEI? Criado em: 01/07/2022 - atualizado em 08/05/2023. Disponível em:https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-o-mei,caa7d72060589710VgnVCM100000d701210aRCRDAcesso em: 21 out. 2023.

# INFLUÊNCIA DO XENOCENTRISMO NAS INTENÇÕES DE COMPRA DO CONSUMIDOR NO *E-COMMERCE*

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Thais Cofferi Polawski[1]
Ivanete Schneider Hahn[2]

[1] Estudante do Curso de Administração / Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp)
[2] Professora do Curso de Administração e do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Sociedade (mestrado e doutorado) / Coordenadora do Núcleo de Inovação e Tecnologia (NIT) - Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Uniarp.

**Resumo:** O estudo analisou a influência do xenocentrismo na intenção de compra do consumidor no ambiente e-commerce e se propôs a explicar como as características psicográficas se associam enquanto motivações para consumo de produtos estrangeiros. Utilizou-se como base a escala de C-XENSCALE que relaciona como centro de interesse do consumidor alguns fatores, tais como, percepção de inferioridade de produtos domésticos e engrandecimento social, e as características psicográficas, sendo elas: o país de origem, especificações de produto, qualidade, preço, imagem da marca e identificação com a marca. Foi conduzida uma survey com 311 consumidores brasileiros familiarizados com e-commerce. Os resultados sustentaram as seguintes hipóteses: (1) as características psicográficas determinam o consumo xenocêntrico no ambiente do e-commerce, (2) quanto maior a predisposição ao consumo de status maior o consumo xenocêntrico no ambiente do e-commerce, (3) quanto maior a percepção de inferioridade, maior o consumo xenocêntrico no ambiente do e-commerce, (4) quanto maior o desejo de engrandecimento social maior o consumo xenocêntrico no ambiente do e-commerce, (5) quanto maior a percepção de qualidade do país de origem, maior o consumo xenocêntrico no ambiente do e-commerce, (6) quanto maior o xenocentrismo do consumidor, maior a intenção de compra de marcas estrangeiras no ambiente do e- commerce.

**Palavras-chave**: Xenocentrismo. Marketing. Intenção de compra. Comportamento do consumidor. E-commerce.

## INTRODUÇÃO

Tem sido documentado em algumas pesquisas que os consumidores frequentemente favorecem a aquisição de produtos produzidos nacionalmente em detrimento de produtos estrangeiros (AREIZA-PADILLA; CERVERA-TAULET; PUERTAS, 2020) – isto é, o consumo etnocêntrico. No âmbito do consumo, o etnocentrismo nos permite identificar o nível de influência que o grupo de origem exerce sobre o consumidor local em relação aos seus hábitos de compra e em sua percepção da qualidade dos produtos estrangeiros, como indicado por Shimp e Sharma (1987) e estudos posteriores (AREIZA-PADILLA; CERVERA-TAULET; PUERTAS, 2020; DURÇO et al., 2021; HE; WANG, 2015; MA; YANG; YOO, 2020; MIGUEL; MARQUES; DUARTE, 2023; MISHRA et al., 2023; NGUYEN et al., 2023; RAŠKOVIĆ et al., 2020). Além disso, no conceito de etnocentrismo do consumidor, existe uma relação inversa entre o aumento das compras de

produtos domésticos e o declínio do interesse em produtos estrangeiros, o que significaria uma rejeição aos produtos estrangeiros (HE; WANG, 2015).

Em ambientes de mercado, o xenocentrismo que é evidenciado pela afinidade por produtos de outros países em detrimento de alternativas domésticas (etnocentrismo), sendo particularmente comum entre consumidores em mercados em desenvolvimento (CLEVELAND; MCCUTCHEON, 2022), como a China, Brasil e outros. Estudando consumidores chineses, Mueller et al. (2016) constataram que o xenocentrismo era proeminente entre as classes emergentes ricas, consumidores mais jovens e a elite. Não obstante, o xenocentrismo do consumidor também foi observado em países economicamente desenvolvidos (DIAMANTOPOULOS; DAVYDOVA; ARSLANAGIC-KALAJDZIC, 2019).

Nesse sentido, o presente estudo, se debruçou a analisar a influência do xenocentrismo nas intenções de compra dos consumidores brasileiros no ambiente *e- commerce* e se propõe a explicar como a percepção de qualidade do produto, imagem do país, poder aquisitivo do consumidor, consumo por status e desejo de engrandecimento social são associados ao consumo xenocêntrico.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O indivíduo xenocêntrico(a) é alguém que manifesta preferência a uma sociedade (cultura, valores, normas, etc.) diferente da sua e pode até demonstrar uma aversão preeminente pelas estratégias de governo e atividades políticas de uma nação, e podem até ter uma forte aversão por sua espécie. Enquanto o indivíduo etnocêntrico apresenta certa predisposição para o local. O xenocentrismo expõe inclinação contra o doméstico, demonstrando predisposição para o estrangeiro (CAMACHO; SALAZAR-CONCHA; RAMÍREZ-CORREA, 2020).

Diversas razões podem fazer o indivíduo se sentir conectado a outra sociedade, mas segundo o estudo de Vegunopal *et al.* (2022), o apego dos consumidores a suas culturas e terras ancestrais é um ponto relevante. Contudo, os consumidores têm interesse em avaliar o produto pelas suas características psicográficas e tangíveis com base em suas motivações. Portanto, alguns fatores são importantes para moldar a percepção dos consumidores quanto à marca estrangeira de alguns produtos, como fatores políticos, sociais, econômicos e culturais.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos deste estudo testaram um *framework* teórico elaborado a partir das evidências da literatura. Teve uma abordagem quantitativa e explicativa. Para a coleta de dados, foram seguidos os preceitos de uma pesquisa *survey*, de corte transversal.

Para esta pesquisa os participantes foram brasileiros, maiores de 18 anos, com capacidade de consumo, que realizam compras no ambiente e-commerce e que se dispuseram de maneira voluntária a responder o questionário. A coleta de dados ocorreu por meio da *survey*, utilizando de questionário online, o número de questionários válidos retornados da amostra – sendo 311. Os dados foram analisados com auxílio do software IBM SPSS Statistics 20.

## RESULTADOS

Inicialmente, cabe evidenciar que fora conduzida a análise de correlação, onde foram obtidas trinta correlações entre as dimensões. Isto significa que existe apenas correlação significativa entre as dimensões que compõem os mesmos construtos.

Tabela 1 - Regressão linear (teste de hipóteses).

| | $R^2$ | $R^2$-ajus | Durbin-Watson | SD Residual | F Statistic | t | B | Sig. | Situação da hipótese |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| H1 – As características psicográficas determinam o consumo xenocêntrico no ambiente do e-commerce. | ,410 | ,165 | 2,256 | 2,97 | ,000 | 1,509 | ,718 | ,000 | Suportada |
| H2 – Quanto maior a predisposição ao consumo de status maior o consumo xenocêntrico no ambiente do e-commerce. | ,453 | ,203 | 2,149 | 2,60 | ,000 | 8,944 | ,459 | ,000 | Suportada |
| H3 – Quanto maior a percepção de inferioridade, maior o consumo xenocêntrico no ambiente do e-commerce. | ,555 | ,306 | 2,088 | 2,47 | ,000 | 11,728 | ,619 | ,000 | Suportada |
| H4 – Quanto maior o desejo de engrandecimento social maior o consumo xenocêntrico no ambiente do e-commerce. | ,536 | ,285 | 2,06 | 2,83 | ,000 | 11,148 | ,613 | ,000 | Suportada |
| H5 – Quanto maior a percepção de qualidade do país de origem, maior o consumo xenocêntrico no ambiente do e-commerce. | ,187 | ,035 | 2,144 | 2,48 | ,001 | 3,341 | ,138 | ,001 | Suportada |
| **H6 – Quanto maior o xenocentrismo do consumidor, maior a intenção de compra de marcas estrangeiras no ambiente do e-commerce.** | **,506** | **,253** | **1,922** | **3,00** | **,000** | **10,289** | **,754** | **,000** | **Suportada** |

Fonte: Dados da pesquisa

**$R^2$:** coeficiente de determinação, é uma medida de ajuste de um modelo estatístico linear generalizado. O $R^2$ varia entre 0 e 1, por vezes sendo expresso em termos percentuais. Quanto mais perto de 1, maior o ajuste.

**$R^2$-ajus:** R-quadrado ajustado determina a extensão da variância da variável dependente que pode ser explicada pela variável independente.

**Durbin-Watson**: testa a presença de autocorrelação nos erros de um modelo de regressão. Se os erros estiverem correlacionados, a regressão de mínimos quadrados pode subestimar o erro padrão dos coeficientes. Valor de referência: próximo a 2 (aceitável entre 1,5 e 2,5).

**SD Residual:** o erro padrão residual é usado para medir quão bem um modelo de regressão se ajusta a um conjunto de dados. Valor de referência: entre – 3 e + 3.

**T e F:** o teste F compara os ajustes de diferentes modelos lineares. Ao contrário de teste t que avalia apenas um coeficiente de regressão de cada vez, o teste F pode avaliar vários coeficientes ao mesmo tempo. O teste F compara um modelo sem preditores com o modelo especificado na regressão.

Sig.: valor-p indica a probabilidade de se observar uma diferença tão grande ou maior do que a que foi observada sob a hipótese nula. A hipótese é aceita se p ≤ 0,05.

Para compreender melhor essa relação, foi procedido, por meio da regressão linear, o teste de hipóteses da pesquisa (vide tabela 1).

A regressão linear mostra que foi possível verificar o poder de explicação das variáveis independentes para as variáveis dependentes deste estudo. Ou seja, as hipóteses da pesquisa foram suportadas, no contexto estudado, ou seja, no e- commerce. As implicações teóricas e práticas dos resultados estão apresentadas em seguida.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, os resultados da pesquisa robustamente sustentaram a hipótese central deste estudo, validando a premissa de que um maior xenocentrismo do consumidor está correlacionado com uma maior intenção de compra de marcas estrangeiras no ambiente de e-commerce. Além disso, os achados da pesquisa revelaram que diversas características psicográficas, incluindo uma inclinação para o consumo de status, percepções de inferioridade, o desejo de engrandecimento social, bem como, as percepções da qualidade do país de origem estrangeiro, contribuem significativamente para e elucidam o fenômeno do consumo xenocêntrico no contexto de e-commerce.

Esses resultados destacam a importância de compreender a interação entre atitudes e comportamentos do consumidor no cenário de e-commerce, lançando luz sobre a dinâmica das preferências do consumidor por marcas estrangeiras. As implicações desses resultados se estendem tanto à academia quanto aos profissionais de marketing, pois oferecem insights sobre como direcionar e atender eficazmente aos consumidores que exibem tendências xenocêntricas.

## REFERÊNCIAS

AREIZA-PADILLA, J. A.; CERVERA-TAULET, A.; PUERTAS, M. A. M. Ethnocentrism at the coffee shop industry: A study of starbucks in developing countries. Journal of Open Innovation: Technology, Market, and Complexity, v. 6, n. 4, p. 1–20, 2020.

CAMACHO, L. J.; SALAZAR-CONCHA, C.; RAMÍREZ-CORREA, P. The influence of xenocentrism on purchase intentions of the consumer: The mediating role of product attitudes. Sustainability (Switzerland), v. 12, n. 4, 2020.

CLEVELAND, M.; MCCUTCHEON, G. 'Antiglobalscapes': A cross-national investigation of the nature and precursors of consumers' apprehensions towards globalization. Journal of Business Research, v. 138, n. September 2021, p. 170– 184, 2022.

DIAMANTOPOULOS, A.; DAVYDOVA, O.; ARSLANAGIC-KALAJDZIC, M. Modeling the role of consumer xenocentrism in impacting preferences for domestic and foreign brands: A mediation analysis. Journal of Business Research, v. 104, n. November 2018, p. 587–596, 2019.

DURÇO, B. B. et al. Influence of different levels of ethnocentrism of the Brazilian consumer on the choice of dulce de leche from different countries of origin. **Food Research International**, v. 148, n. March, 2021.

HE, J.; WANG, C. L. Cultural identity and consumer ethnocentrism impacts on preference and purchase of domestic versus import brands: An empirical study in China. **Journal of Business Research**, v. 68, n. 6, p. 1225–1233, 2015.

MA, J.; YANG, J.; YOO, B. The moderating role of personal cultural values on consumer ethnocentrism in developing countries: The case of Brazil and Russia. **Journal of Business Research**, v. 108, n. September 2019, p. 375–389, 2020.

MIGUEL, L. P.; MARQUES, S. H.; DUARTE, A. P. Characterising the fruit and vegetables consumer ethnocentrism in a southern European Country: An assessment of the reliability and validity of the "CETSCALE" in Portugal. **Food Quality and Preference**, v. 105, n. December 2022, p. 104770, 2023.

MISHRA, S. et al. Investigating the impact of consumers' patriotism and ethnocentrism on purchase intention: Moderating role of consumer guilt and animosity. **International Business Review**, v. 32, n. 4, p. 102076, 2023.

MUELLER, R. D. et al. Consumer xenocentrism in China: an exploratory study. **Asia Pacific Journal of Marketing and Logistics**, v. 28, n. 1, p. 73–91, 2016.

NGUYEN, N. H. et al. Role of consumer ethnocentrism on purchase intention toward foreign products: Evidence from data of Vietnamese consumers with Chinese products. **Heliyon**, v. 9, n. 2, p. e13069, 2023.

RAŠKOVIĆ, M. et al. Segmenting young-adult consumers in East Asia and Central and Eastern Europe – The role of consumer ethnocentrism and decision-making styles. **Journal of Business Research**, v. 108, n. April 2019, p. 496–507, 2020

# ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA: PERCEPÇÕES E PRÁTICAS DE MICRO E PEQUENOS EMPRESÁRIOS DOS SETORES DE VAREJO E SERVIÇOS DE CAÇADOR - SC

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Matheus Cuccarolo[1]
Leandro Hupalo[2]

[1]Aluno do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Administação, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A importância do controle financeiro e da gestão de custos como elementos essenciais para o sucesso de qualquer empreendimento. A administração financeira eficaz é vital para a tomada de decisões e a identificação de possíveis problemas na área financeira que poderiam afetar outras partes da empresa, possibilitando avaliar a lucratividade, viabilidade e precificação de produtos ou serviços. Independentemente do tamanho da empresa, desde micro até grandes empresas, essa análise é vital para o desempenho positivo e continuidade das atividades. Isso é particularmente significativo para as micro e pequenas empresas (MPEs) no contexto econômico brasileiro, já que elas desempenham um papel fundamental na geração de empregos, no estímulo à renda e no crescimento econômico. O estudo proposto visa analisar as percepções dos micro e pequenos empresários na cidade de Caçador/SC sobre a administração financeira em suas empresas, caracterizar o perfil do público-alvo e elaborar um diagnóstico sobre a gestão de custos por esses empresários, utilizando um questionário para coletar os dados, e assim posteriormente analisar os dados obtidos.

Palavras-chave: Administração Financeira. Micro e Pequenas Empresas. Gestão de Custos.

## INTRODUÇÃO

A relevância da administração financeira para as empresas, independentemente do tamanho, está no fato de que, com controle e conhecimento dos custos, é possível verificar a lucratividade e a viabilidade do negócio. Ainda, permite precificar mais adequadamente produtos ou serviços, elaborar estratégias, reduzir desperdícios e maximizar resultados (Santos; Gomes; Guimarães, 2019).

A importância das micro e pequenas empresas (MPEs) no contexto econômico brasileiro é evidente. Elas são responsáveis por gerar empregos tanto nas áreas urbanas quanto no interior do país, impulsionando a renda, os salários e estimulando a criação de novos negócios. As MPEs desempenham um papel crucial ao atender as necessidades básicas da população, promover o desenvolvimento em pequenos municípios e contribuir para a redução dos níveis de pobreza, trazendo benefícios sociais significativos (Dumer, 2018).

Micro e Pequenas empresas possuem dificuldades em gerir recursos financeiros, pois a captação de recursos é cara e escassa no Brasil para essa modalidade de empresas. Assim, o controle dos custos é fundamental para sua sobrevivência e para seu crescimento (Lemes, 2019). Diante desse cenário, pergunta- se: quais as percepções de micro e pequenos empresários sobre gestão de custos em suas empresas?

Para tal, o estudo tem como objetivo geral analisar as percepções de micro e pequenos empresários da cidade de Caçador/SC, dos setores de varejo e serviços sobre gestão de custos em suas empresas, tendo, ainda, como objetivos específicos: (a) caracterizar a região em estudo e descrever o perfil do público-alvo; (b) analisar as percepções de micro e pequenos empresários sobre a gestão de custos em suas empresas e; (c) elaborar diagnóstico sobre a gestão de custos por micro e pequenos empresários.

A gestão adequada de custos pode ser um dos pilares fundamentais na administração, pois impede que uma empresa desconheça sua realidade e, sobretudo, permite desenvolver ações para maximizar seu valor (Martins, 2018).

## METODOLOGIA

O presente trabalho caracterização por uma abordagem quantitativa e de natureza aplicada, utilizando um questionário para a coleta de dados. A utilização de métodos quantitativos nas Ciências Sociais Aplicadas é a abordagem mais adequada para investigar comportamentos e condutas dos entrevistados, por meio do uso de questionários. Quanto aos objetivos o trabalho caracteriza-se como uma pesquisa exploratória e, quanto aos procedimentos, como pesquisa de levantamento.

A pesquisa foi realizada com gestores de MEIS e EPPs localizadas município de Caçador, SC, situado na Mesorregião Oeste de Santa Catarina. Segundo o IGBE (2023), o município possui uma população de 73.720 pessoas (2022), com um IDH de 0,735 (2010) e PIB per capita de R$ 50.018,63 (2020). A base da sua economia é o setor madeireiro e a agricultura, além de setores como produção metalmecânica, plástica, couro/calçadista e confecções. Caçador possui, ainda, um total de 7.560 empresas ativas, de modo que 6.458 são microempresas e, destas, 4.174 são enquadradas como microempreendedores individuais (MEIs) e 511 como empresas de pequeno porte (EPPs).

Para a coleta dos dados quantitativos aplicou-se um questionário com o uso da ferramenta *Google Forms*. O questionário foi aplicado a um grupo de indivíduos, dos quais se buscou obter dados para análise, interpretação e conclusões em relação aos objetivos da pesquisa.

Utilizou-se como ferramenta de análise dos dados a estatística descritiva através de análise de medidas de tendência central e de dispersão, bem como uso de gráficos e tabelas através do uso de planilhas eletrônicas no software Microsoft Excel®. Para Diehl, Souza e Domingos (2007), as pesquisas exploratórias e descritivas utilizam, preferencialmente, como procedimento técnico de coleta de dados o levantamento e a pesquisa documentam, de modo que o uso da estatística descritiva como técnica de análise é adequado, já que, com frequência, é possível a quantificação das evidências.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com a utilização do formulário eletrônico que foi disponibilizado para empresários de MEs e MEIs dos setores de varejo e serviços de Caçador, SC, foi possível identificar o perfil do empresário respondente da pesquisa. Foi obtido um total de 68 respostas válidas. A idade média do respondente foi de 38,4 anos, variando de 22 até 62 anos. Segundo pesquisa do SPC Brasil (2015), 54% dos empresários brasileiros possuem idade entre 35 e 54 anos.

Percebe-se que o nível de escolaridade predominante é o Ensino Superior Completo (57,3%), sendo que destes, 20,5% já cursaram ou estão cursando algum tipo de Pós-graduação. Nesse sentido, evidencia-se o alto grau de escolaridade do empresário da região analisada em comparação com o Brasil, onde 21% dos empresários não concluíram o ensino fundamental, 9% possuem o fundamental completo, 36% têm o ensino médio (completo ou incompleto), 7% têm o superior incompleto e 27% têm o superior completo ou mais (Sebrae, 2012).

Em relação a caracterização das empresas dos respondentes, 52,9% das empresas são do segmento de serviços e 48,1% são do segmento de varejo. Segundo o Sebrae (2018), no âmbito nacional, 46,5% são do varejo, 35,8% são de serviços e 17,7% são de outros setores, sendo a média de tempo de atividade das empresas de 10,1 anos e com uma variação de um ano de atividade até 51 anos. Ainda de acordo com o Sebrae (2018), a média de existência das empresas que continuam em atividade é de 14 anos. Quanto ao enquadramento dessas empresas, 42,6% são MEI, 42,6% ME e 14,7% EPP e, no acumulado, MEs e MEIs representam 85,2% das empresas respondentes.

Quando tratado diretamente sobre administração financeira, 89,7% dos respondentes, afirmam que possuir uma administração financeira e um controle de custos é fundamental para o sucesso de uma empresa. Os dados apontam que 57,4% dos empresários consideram que possuem um bom controle de entradas e saídas do caixa, e 22,1% avaliam como regular sobre a mesma questão. Em relação aos controles de custos 55,9% considera bom o seu controle e 16,2% como regular e, quanto ao balanço patrimonial, 44,1% avaliam como bom e 23,5% avaliam como regular.

No que se refere a percepção de dificuldade de realizar a administração financeira em suas empresas, 32,4% dos empresários concordam que tem dificuldades, enquanto 27,9% tendem a discordar em possuir dificuldades para realizar a administração financeiras em suas empresas.

A opção avaliar se a empresa está tendo lucro ou prejuízo e a opção para a tomada de decisão são os principais pontos que os indicadores financeiros. Sobre a definição do preço de venda, a pesquisa aponta um equilíbrio entre as opções, com 39,7% definem o preço com base no custo, 30,9% com base em uma margem de lucro pré-definida e 29,4% com base no mercado de atuação. Em relação a como os empresários avaliam a situação das suas empresas, 58,8% concordam como boa a gestão financeira, 7,4% não concordam que a gestão financeira está boa na empresa. É possível analisar as percepções de micro e pequenos empresários sobre a gestão de custos em suas empresas, onde foram abordadas questões relacionadas a gestão financeira das empresas na cidade de Caçador, SC. Nesse sentido, os empresários respondentes tem consciência da importância de uma boa administração financeira em suas

micro e pequenas empresas, de modo que uma parcela dos entrevistados já realiza algum tipo de controle financeiro e considera como boa a sua gestão. No entanto, uma parcela considerável possui um descontrole nas finanças da empresa, avaliando entre regular ou ruim a sua gestão financeira na empresa.

Quanto ao uso de ferramentas, a maioria dos empresários já utiliza algum método de controle com base em tecnologia, tais como planilhas e/ou software de gestão financeira. Esse dado pode ser relacionado a idade média dos respondentes que são, por característica, gerações com maior afinidade para as questões tecnológicas.

Os principais problemas enfrentados, quando o assunto é administração financeira, variam de problemas que fogem do controle do empresário, tais como impostos e questões ligadas ao governo, como problemas relacionados ao mercado de atuação, tais como precificação e problemas internos, como falta de tempo, desconhecimento ou desorganização.

Os MEIs são os que mais possuem dificuldades em realizar a administração financeira em suas empresas, de modo que 58,6% concordam que possuem dificuldades na gestão financeira, enquanto nos MEs a taxa é de 34,5% e, nos EPPs, 20,0%.

Em relação a como os respondentes avaliam seus de controles financeiros, as empresas MEIs foram as que mais avaliaram como ruim ou regular a situação em suas empresas. Nas três perguntas feitas nesse assunto, que são elas, como você avalia o seu controle de entradas e saídas do seu caixa, como você avalia o seu controle de custos da sua empresa e como você avalia o seu controle sobre o balanço patrimonial da sua empresa, em todas 34,5% dos MEIs responderam com ruim ou regular, enquanto que 20,7% dos MEs responderam com ruim ou regular.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho teve o objetivo de entender percepções e práticas de micro e pequenos empresários dos setores de varejo e serviços de Caçador, SC sobre a administração financeira para analisar e identificar possíveis problemas que essas empresas enfrentam em suas gestões financeiras.

Possibilitando elaborar diagnóstico sobre a gestão de custos por micro e pequenos empresários, na qual foi possível observar as maiores dificuldades dos empresários em relação ao tema do presente trabalho, e identificando que as empresas enquadradas como MEIs possuem as maiores dificuldades nessa área.

Com isso, fica demonstrado a relevância do assunto, e a importância que tem nas empresas possuir um bom gerenciamento e controle financeiro, com o levantamento de dados realizado na pesquisa foi possível identificar quais são os principais pontos que mais causam problemas na administração financeira desses segmentos de empresas.

Em pesquisas futuras, pode-se realizar uma nova pesquisa na mesma região para comparar se houve alguma mudança nos dados, ou realizar a pesquisa em outra região para comparação com a região que essa pesquisa foi realizada. Além dos dados obtidos poderem

serem utilizados por entidades empresariais para terem um panorama e assim auxiliar mais precisamente as empresas.

## REFERÊNCIAS

DIEHL, Carlos Alberto; DE SOUZA, Marcos Antônio; DOMINGOS, Laura Elaine Cabral. O uso da estatística descritiva na pesquisa em custos: análise do XIV Congresso Brasileiro de Custos. **ConTexto-Contabilidade em Texto**, v. 7, n. 12, 2007. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/ConTexto/article/download/11157/6605.html. Acesso em: 10 nov. 2023.

DUMER, Miguel Carlos Ramos. Importância e utilização da contabilidade de custos nas micro e pequenas empresas: uma análise comparativa com outras ferramentas contábeis pela matriz de Slack. **Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI**, Teresina, v. 5, n. 2, p. 147-165, 2018. Disponível em:https://doi.org/10.26694/2358.1735.2018.v5ed26847. Acesso em: 19 mai. 2023.

LEMES JÚNIOR, Antônio Barbosa. **Administrando Micro e Pequenas Empresas - Empreendedorismo e Gestão**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. *E-book*. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150393/. Acesso em: 04 abr. 2023.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. ed. 2.São Paulo: Atlas, 2018. *E-book*. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018080/. Acesso em: 10 abr. 2023.

SANTOS, Jéssica Alves; GOMES, Marize de Lourdes; GUIMARÃES, Aucione Aparecida Barros. A prática da gestão de custos nas micro e pequenas empresas na cidade de Caratinga-MG. **Revista da Faculdade de Administração e Economia**,

São Paulo, v. 1, n. 2, p. 103-117, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.15603/2176-9583/refae.v1n2p103-117. Acesso em: 22 abr. 2023.

SEBRAE. **Os empresários e os potenciais empresários no Brasil**. Brasília, 2012. Disponível em:https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Empresarios_potenciais_em presarios_no_brasil.pdf. Acesso em: 10 nov. 2023.

SEBRAE. **Pequenos negócios em números,** Brasília, 2018. Disponível em: https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/sebraeaz/pequenos-negocios- em-numeros,12e8794363447510VgnVCM1000004c00210aRCRD. Acesso em: 19 mai. 2023.

SPC Brasil. **Perfil Das Micro E Pequenas Empresas Brasileiras Junho 2015**, 2015. Disponível em: https://www.spcbrasil.org.br/uploads/st_imprensa/relatorio_perfil_mpe1.pdf. Acesso em 02 nov. 2023.

# GESTÃO DE ESTOQUES: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DO RAMO MADEIREIRO DE CAÇADOR - SC

Trabalho de Conclusão de Curso

Eduarda Veloso Lisboa[1]
André Chiarani da Silva[2]

[1]Aluna do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor Especialista do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O presente trabalho visou à proposição de melhorias na gestão de estoque de uma empresa do ramo madeireiro, localizada na cidade de Caçador/SC, tendo como problemática a seguinte pergunta: Como é possível melhorar a gestão de estoques de portas em uma empresa do ramo madeireiro de Caçador - SC? Desta forma, elencaram-se os seguintes objetivos específicos: (I). Caracterizar a empresa em estudo; (II). Descrever o processo atual da gestão de estoques, e realizar o inventário físico, mensurando sua acuracidade; (III). Avaliar o *layout* de armazenagem; (IIII). Propor melhorias para a gestão de estoques de portas. A natureza da pesquisa foi de abordagem qualitativa, onde utilizou-se o tipo de pesquisa descritiva, documental, tratando-se de estudo de caso. Escolheu-se como instrumento de coleta, dados primários; e conversas informais com observações dos processos de controle de estoque. Como resultado, conclui-se que as falhas na gestão de estoque da empresa dificultam a tomada de decisões, tais como falta de inventário no estoque de kit's de portas, *layout* sem segregação de produtos acabados, sendo alocados com produtos intermediários e insumos, produtos obsoletos. Diante destas dificuldades, foram apresentadas sugestões para que a administração do estoque seja corretamente executada, auxiliando na gestão de estoque da organização cedente.

**Palavras-chave**: Logística. Gestão de Estoque. Inventário.

## INTRODUÇÃO

Este trabalho aborda, dentro da área da logística, o tema gestão de estoques. A influência que a gestão de estoques tem sobre os projetos das empresas deve ser maximizada. As estratégias determinam as políticas que as organizações implementam. A utilização eficaz dos estoques é essencial para manter a continuidade dos serviços e garantir que a administração alcance os resultados desejados em suas políticas (Kummer, 2012).

Nesse contexto, compreende-se que a gestão de estoque é um processo que deve ser estudado, independentemente de sua finalidade. Com o passar do tempo, com os avanços industriais e a competitividade no mercado, os métodos de compra e as técnicas de armazenagem vêm evoluindo, visando o melhor desempenho na produção, a qualidade do produto e o preço ideal de compra e venda (Lobo, 2020).

Ainda, segundo Bernadino e Blauth (2019), no quesito qualidade, é necessário ter em mente que, se comprado em lote, o produto deve atingir a mesma qualidade, mesmo estando

estocado por maiores períodos e, além disso, dispor de qualidade em todas as peças recebidas no lote.

Diante da temática apresentada, formulou-se o seguinte problema de pesquisa: Como é possível melhorar a gestão de estoques de portas em uma empresa do ramo madeireiro de Caçador - SC?

Assim, o presente estudo teve como objetivo geral propor melhorias para a gestão de estoques de portas em uma empresa do ramo madeireiro de Caçador - SC. Para o alcance do objetivo geral, são destacadas as seguintes ações de pesquisa: Caracterizar a empresa em estudo; Descrever o processo atual da gestão de estoques, e realizar o inventário físico, mensurando sua acuracidade; Avaliar o *layout* de armazenagem; Propor melhorias para a gestão de estoques de portas.

O trabalho se justifica pela importância do controle da gestão de estoques para a empresa do ramo madeireiro em estudo, pois ter uma política adequada de gestão de estoques auxilia na redução de custos e garante que o capital de giro da empresa seja sempre suficiente para atender à proposta de demanda do mercado (Ciciliato, 2018).

## METODOLOGIA

A natureza do presente trabalho de conclusão de curso foi qualitativa. Sobre os conceitos dos autores Marconi e Lakatos (2017) a pesquisa qualitativa é uma atividade situacional que coloca o observador no mundo. Consiste em um conjunto de interpretações e práticas materiais que tornam o mundo visível. Essas práticas transformaram o mundo em uma gama de manifestações, incluindo notas de campo, entrevistas, conversas, fotografias, gravações de áudio e notas pessoais.

Para alcançar o objetivo da pesquisa, que é propor melhorias para a gestão de estoques de portas, foi utilizada a pesquisa do tipo descritiva, tratando-se de estudo de caso. Essa por sua vez tem como objetivo explorar e explicar sobre o tema descrito e assim fornecer maiores informações sobre ele.

Para cumprimento do primeiro objetivo da pesquisa, que é a caracterização da empresa, foi coletado os dados através de pesquisa no site institucional.

A forma de abordagem foi qualitativa, através de entrevista semiestruturada, interpretação dos relatórios e inventários dos produtos acabados do setor de portas de madeiras, a fim de cumprir o segundo objetivo da pesquisa que é a descrição do processo da gestão de estoques, e realização do inventário físico mensurando a acuracidade.

Para atingir o terceiro e quarto objetivo que é a avaliação do *layout* de armazenagem e propostas de melhorias, foi utilizada a técnica de observação direta da gestão de estoque de portas da empresa.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A unidade de negócio da empresa analisada é a Unidade Madeireira. Localizada no interior do município de Caçador, Santa Catarina, trabalha 24 horas, com sistema de produção puxada, ou seja, através da demanda do consumidor. Produz madeira serrada, painéis, paletes, blanks, blocks, molduras, pellets, portas e kits de portas, utilizando máquinas de alta tecnologia.

Na empresa, o controle de estoques de produtos acabados atua de forma integrada com as áreas de contabilidade, compras, PCP (Planejamento e Controle de Produção), almoxarifado, expedição e logística, ou seja, é o elo de integração desde a solicitação do pedido do cliente pelo comercial até a expedição dos produtos para o cliente.

O processo de gestão de estoque de portas começa através do planejamento e programação do processo produtivo, onde o supervisor administrativo e o analista de planejamento e controle de produção são responsáveis pela supervisão e execução do processo.

A empresa utiliza o Sênior Sistemas - ERP (*Enterprise Resource Planning*), um *software* de gestão integrado automatizado que gerencia os processos empresariais. Os pedidos são oriundos de construtoras e comércios varejistas, onde são cadastrados pelo comercial no sênior e enviados para o planejamento e controle de produção, por um e-mail automático. O analista de PCP preenche as datas de previsão de entrega e o mês em que o pedido deve ser produzido. Depois de realizada a programação e lançada no sênior, é realizada a impressão das ordens de produção e encaminhada para a produção dos itens.

Logo após a fabricação do item, é realizado o apontamento de produção através de um registro no sênior, gerando saldo positivo no estoque. No setor de portas há um apontador de produção que é responsável pela conferência dos itens apontados e quem realiza o apontamento são os operadores das máquinas.

Conforme programação existe uma quantidade específica para cada item, mas quando é produzido a mais do que o programado não é realizado o apontamento dessas peças no sistema. Esses produtos irão para o estoque sem registro, onde será apontado somente quando há o mesmo produto em outro pedido. O responsável por este controle de aproveitamento do excedente de produção é o expedidor, e com isso, acaba gerando um estoque que muitas vezes não é utilizado ou até mesmo não é realizado o apontamento.

No último estágio de produção, é realizada a organização das portas em forma de pilhas. Após isso, são alocadas no armazém, e de acordo com as programações logísticas repassadas ao expedidor, são organizadas as cargas para serem carregadas diariamente. No setor existem duas expedições, uma de kit's e outra para portas varejo, e o material para carregamento fica alocado ao lado de cada expedição. Logo depois do carregamento, é enviado para o setor de faturamento uma pré-fatura, nela contém informações do pedido, e composição da carga, assim finalizando a saída desses produtos no estoque, com a emissão da nota fiscal.

No final de cada mês, é realizado um inventário de estoque, organizado pelo PCP, juntamente com a equipe de produção de portas, composto por operadores de empilhadeira,

operadores da máquina, apontadores de produção e líderes. Este inventário, ocorre geralmente, no penúltimo sábado do mês, no período da manhã.

Para a realização da contagem de estoques, é gerado um relatório que descreve todos os itens que estão apontados e que estariam fisicamente no armazém. Depois de realizado o inventário, são transferidos e registrados os dados em planilhas de *Excel* e assim é demonstrada a diferença do físico com o sistema.

No dia 21/10/2023 foi realizado o inventário mensal de portas varejo, onde houve uma variação entre itens do sistema com o físico, conforme anexo A. O saldo total no sistema foi de 3.000 peças e na contagem física contabilizado 2.456 peças, representando uma taxa de acuracidade de 81,87%. Durante a análise, foi constatado que para o estoque de kit's de portas, o último inventário realizado foi em novembro de 2022, indicando assim falha de gestão de inventário para este tipo de produto.

A armazenagem dos produtos acabados ocorre de modos distintos, onde diante dos dois tipos de produtos, um caracterizado como kit de porta, e outro porta simples, para venda no varejo, são armazenados em locais diferentes.

Para a armazenagem de kit's, o layout de estoque é composto por uma área segregada, ao lado da área de montagem dos mesmos, onde após a finalização do processo, os produtos são alocados por pedido.

Para a armazenagem de portas para varejo, as mesmas são alocadas em área, ao lado da expedição, área está com pouco espaço, com itens obsoletos, acarretando armazenamento sem critérios, resultando em perda de produtividade na alocação e expedição, onde os operadores precisam movimentar materiais para ter acesso ao material que será expedido. Não existe *layout* definido para os produtos acabados, sendo alocados com os materiais em processo e insumos.

De acordo com as observações e análises realizadas, propõem-se melhorias para adaptação e organização do estoque estudado, através de quadros comparativos criados para melhor visualização.

Como forma de sintetizar as propostas, bem como demais sugestões, no Quadro 1 a seguir, é apresentado a situação atual e as propostas de melhoria para os itens observados.

Quadro 1 – Propostas de melhorias na gestão do estoque.

| Situação atual | Proposta de melhoria |
|---|---|
| Itens obsoletos em estoque | Criação de procedimento para critérios de obsolescência |
| Itens produzidos além do que o programado, sem apontamento no sistema e a mais no físico | Revisar procedimento de apontamento, a fim de que todos os itens produzidos sejam efetivamente apontados. |
| Registro de dados do inventário em planilhas de Excel | Criação de tela para integrar dados do físico com o sistema, mostrando a acuracidade de itens de forma simples e objetiva. |
| Não é realizado inventário para estoque de Kit's de portas | Definir cronograma trimestral para inventários rotativos para melhor controle de estoque. |
| Os locais de armazenagem não possuem identificação das áreas | Sugere-se a criação de *layout* para que seja identificado as áreas, para que todos visualizem e entendam com facilidade a delimitação. |
| Estoques de produtos acabados misturados com insumos | Otimização do espaço através da unificação das áreas de armazenagem de produtos acabados e expedição. |

Fonte: A autora, 2023.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo geral a proposição de melhorias para a gestão de estoques de portas em uma empresa do ramo madeireiro de Caçador - SC. Como problema de pesquisa se teve a seguinte questão: Como é possível melhorar a gestão de estoques de portas em uma empresa do ramo madeireiro de Caçador - SC? Para desenvolver esta pesquisa necessitou-se de quatro objetivos específicos, que foram: Caracterizar a empresa em estudo; Descrever o processo atual da gestão de estoques, e realizar o inventário físico, mensurando sua acuracidade; Avaliar o layout de armazenagem e Propor melhorias para a gestão de estoques de portas.

Em relação ao primeiro objetivo descreveu-se a caracterização da empresa, onde trata-se da unidade Madeireira, localizada no interior do município de Caçador, Santa Catarina, onde produz madeira serrada, painéis, paletes, blanks, blocks, molduras, pellets, portas e kits de portas, utilizando máquinas de alta tecnologia.

Para o segundo objetivo específico foram coletados os dados através de conversas informais para conhecer o processo de gestão de estoques desde a programação do pedido até a separação. Realizado um inventário de estoques de portas onde apresentou uma grande diferença entre os itens.

Já no terceiro objetivo através da análise do layout de armazenagem dos produtos, foi possível observar que a disposição dos produtos é realizada de forma aleatória, produtos acabados, com inservíveis e insumos misturados.

Para o quarto objetivo, foi demonstrado, através de quadros comparativos, a situação atual e as ações de melhoria para a melhor gestão do estoque.

Por fim, percebe-se que a empresa possui um grande potencial para aplicação dos modelos de gestão de estoque, sendo um diferencial para a organização. Com isso, a organização poderá ter suas tomadas de decisões baseadas em informações de qualidade. Estas decisões serão fundamentais para o desenvolvimento estratégico da organização.

## REFERÊNCIAS

BERNADINO, Juliano de Freitas; BLAUTH, Wagner. Análise do gerenciamento e controle de estoques em uma revenda de MDF e acessórios para fabricantes de móveis sob medida. 2019. **Revista de Gestão contemporânea de negócios.** Vol.01. Nº1. São Paulo, 2019.

CICILIATO, Jansley Augusto Souza. **Planejamento de uma política de estoques com base em análises e técnicas de gestão de estoques**. 2018. 55 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, 2018.

KUMMER, Mauro José. **Gestão de Estoques.** 2012. Curitiba-PR, Educação a Distância. [s.l: s.n.]. Disponível em: https://efivest.com.br/wp- ontent/uploads/2018/09/gestaodeestoques.pdf. Acesso em 23 set. 2023.

LOBO, Renato. Gestão da Qualidade. Editora Saraiva. São Paulo, 2020.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 8º edição. São Paulo: Vozes, 2017.

# TRAJETÓRIA DA INADIMPLÊNCIA NO BRASIL: CAUSAS E IMPLICAÇÕES ENTRE 2019 E 2022

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

João Henrique Kreutzer[1]
Leandro Hupalo[2]

[1]Aluno do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Durante o período de 2019 a 2022, o Brasil experimentou uma significativa trajetória de inadimplência, fortemente influenciada por eventos econômicos e sociais. A crise econômica, agravada pela pandemia de COVID-19, desencadeou desafios financeiros generalizados, resultando em um notável aumento nos índices de inadimplência. Fatores como o aumento do desemprego, a volatilidade econômica e a redução da renda disponível contribuíram para a complexidade desse cenário. A análise desses anos revela a interligação entre a conjuntura econômica e os padrões de endividamento, destacando a vulnerabilidade dos consumidores frente a crises sistêmicas. A compreensão desses fatores é essencial para a formulação de estratégias eficazes de gestão financeira e políticas públicas que visem a mitigação dos impactos negativos da inadimplência. Apesar de oferecer insights valiosos sobre essa trajetória, é crucial reconhecer as limitações da análise, incluindo a complexidade do fenômeno da inadimplência e a possível influência de variáveis não consideradas. Diante desse panorama desafiador, o estudo destaca a necessidade contínua de pesquisa e a implementação de medidas que promovam a resiliência financeira, a educação financeira e estratégias para enfrentar cenários adversos.

**Palavras-chave:** Inadimplência. Educação Financeira. Crise Econômica. Endividamento.

## INTRODUÇÃO

O aumento do endividamento e da inadimplência no Brasil entre 2019 e 2022, analisado através da pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), é impulsionado por diversos fatores, como a depreciação rápida de mercadorias, o constante lançamento de novos produtos, a pressão social por status, regulamentos e padrões de convivência, além do bombardeio publicitário que incentiva compras diárias. A facilidade de acesso ao crédito, com produtos sem garantias e várias opções de prazos de pagamento, é um dos principais contribuintes para o endividamento excessivo das famílias (Zancanaro, 2018).

O consumo inadequado, muitas vezes patológico, é caracterizado por comportamentos compulsivos para satisfazer desejos, especialmente quando os consumidores não analisam sua própria capacidade de pagamento. O fácil acesso ao crédito, aliado à cultura consumista, tem levado muitas famílias à inadimplência, especialmente devido ao nível incerto de educação financeira na sociedade brasileira. Soluções propostas incluem a coordenação

de gastos, a criação de orçamentos, a priorização familiar, a identificação de hábitos de consumo, o gerenciamento de contingências, a presença de consultores financeiros e a conscientização sobre transações de crédito responsáveis.

O Banco Central destaca que a situação de consumidores com endividamento acima da capacidade de pagamento pode resultar em consequências negativas para o gerenciamento financeiro e a qualidade de vida, especialmente quando persiste ao longo do tempo. O excesso de endividamento é um fenômeno nacional, afetando homogeneamente todas as regiões do país e concentrando-se em faixas de renda média.

Em março de 2023, o Brasil registrou a maior taxa de inadimplência da série histórica da CNDL e SPC Brasil, com 40,58% dos adultos brasileiros, equivalente a quatro em cada dez, com pendências financeiras. Cerca de 66 milhões de brasileiros foram afetados por dívidas em atraso, totalizando uma média de R$ 3.974,73 por inadimplente, distribuídas para 2,05 empresas credoras em média.

A facilidade de acesso ao crédito é identificada como uma das principais causas desse cenário, e a reversão dessa situação requer mudanças nas prioridades dos consumidores, promovendo o controle consciente dos gastos. O estudo destaca a urgência em abordar a saúde financeira e a conscientização dos gastos para mitigar o impacto da inadimplência. A pesquisa de PEIC emerge como uma ferramenta essencial para compreender e enfrentar os desafios do endividamento e inadimplência no Brasil.

## METODOLOGIA

A metodologia adotada foi uma pesquisa de natureza quali-quantitativa, com caráter descritivo e exploratório em relação aos objetivos. Quanto aos procedimentos utilizados, foram empregadas técnicas de pesquisa bibliográfica e coleta de dados por meio de levantamento (Fonseca, 2002).

O estudo adotou uma abordagem quali-quantitativa de pesquisa, combinando elementos qualitativos e quantitativos para uma compreensão abrangente de um tópico. A pesquisa foi descritiva e exploratória, utilizando técnicas de pesquisa bibliográfica e coleta de dados por levantamento. A metodologia aplicada enfocou a aplicação prática de teorias em situações reais, sendo útil em estudos interdisciplinares e na resolução de problemas concretos (Thiollent, 2009).

O estudo em análise é classificado como um estudo exploratório, buscando aprofundar a compreensão de um problema com conhecimento limitado sobre o tema. A pesquisa bibliográfica foi essencial, coletando referências teóricas de fontes escritas e eletrônicas, como livros, artigos científicos e páginas da web. Os dados foram obtidos da Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) da Confederação Nacional do Comércio (CNC) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A PEIC da CNC visa diagnosticar o nível de endividamento e inadimplência entre os consumidores, analisando o grau de endividamento, proporção de inadimplentes, intenção de quitar dívidas e o comprometimento da renda. O estudo buscou informações adicionais em artigos científicos e matérias jornalísticas para oferecer uma visão abrangente sobre o problema

investigado. Em suma, o trabalho adotou uma abordagem interdisciplinar, utilizando dados quantitativos e qualitativos para explorar e compreender um fenômeno específico relacionado ao endividamento e inadimplência do consumidor.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O endividamento da população brasileira tem experimentado um aumento notável, revelado pelos índices de inadimplência divulgados pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC, 2019). Esse fenômeno histórico é exacerbado pela falta de conhecimento sobre planejamento financeiro,levando muitos a contrair dívidas devido à dificuldade em gerir suas finanças. A confusão entre os termos "endividamento" e "inadimplência" persiste, mas é essencial compreender que o endividamento precede a inadimplência.

Os dados sobre endividamento e inadimplência são obtidos pela Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), conduzida pela CNC. Essa pesquisa visa diagnosticar o grau de endividamento e inadimplência, fornecendo indicadores cruciais para empresários e tomadores de decisão.

A pandemia de Covid-19 agravou a situação, causando aumento no desemprego e afetando a estabilidade financeira das famílias. As medidas de isolamento social impactaram a economia, resultando em um considerável aumento no endividamento. Em 2021, a média de famílias endividadas atingiu 70,9%, alcançando 77,9% em 2022, o patamar mais alto desde o início da série histórica em 2010.

Três elementos-chave contribuíram para o recorde de endividamento em 2022: a inflação, que reduziu o poder de compra; a promoção do uso de cartões de crédito; e a demanda reprimida por serviços de classe média alta. O cartão de crédito destacou-se como a principal modalidade de dívida, atingindo 86,6% em 2022.

A inadimplência também atingiu níveis recordes, com 28,9% das famílias brasileiras com contas em atraso em 2022. O aumento da inadimplência é evidenciado em várias modalidades de dívida, com destaque para o cartão de crédito.

Apesar do alívio temporário na renda, os consumidores mantiveram, em média, 30,2% de suas rendas comprometidas com dívidas, evidenciando uma falta de redução significativa no endividamento pós-pandemia. As mulheres foram mais afetadas em 2022, representando 79,5% das consumidoras endividadas.

A educação financeira emerge como uma solução crucial para combater o endividamento descontrolado. A falta de habilidade na gestão financeira é uma das principais razões para o endividamento, e a educação financeira, segundo a OCDE, é essencial para capacitar os consumidores a tomar decisões informadas sobre poupança, investimento e consumo consciente.

O momento ideal para iniciar a educação financeira é durante o ensino fundamental, pois é nessa fase que as crianças começam a moldar seus conceitos e aprendizados. Desenvolver essa habilidade permite uma gestão eficaz dos recursos individuais ao longo da vida, contribuindo

para o progresso financeiro. A falta de educação financeira pode levar ao endividamento desenfreado e ao consumismo excessivo, prejudicando a saúde financeira da população.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O propósito deste artigo foi analisar a trajetória da inadimplência no Brasil entre os anos de 2019 e 2022, identificando suas causas e implicações. Nesse contexto, a pesquisa buscou fornecer uma visão abrangente e atualizada do panorama da inadimplência, contribuindo para o entendimento mais profundo desse fenômeno no cenário econômico brasileiro.

A contribuição deste estudo para o conhecimento existente reside na síntese de dados concretos que evidenciam as tendências e os fatores determinantes da inadimplência. Os resultados obtidos lançam luz sobre padrões específicos, oferecendo insights valiosos que podem orientar políticas públicas, estratégias financeiras e ações preventivas tanto no âmbito governamental quanto no setor privado.

A análise dos principais resultados revelou que, durante o período investigado, houve um aumento significativo na inadimplência, influenciado por fatores como a crise econômica, eventos extraordinários e mudanças nos padrões de consumo. A compreensão desses resultados à luz da teoria exposta permitiu uma interpretação mais robusta dos fenômenos observados, destacando a interconexão entre variáveis econômicas e o comportamento dos devedores.

Entretanto, é imperativo reconhecer as limitações inerentes a este estudo. A análise baseou-se em dados disponíveis até o ano de 2022, e novos eventos podem ter impactos subsequentes. Além disso, a complexidade do fenômeno da inadimplência sugere a existência de variáveis não consideradas neste estudo, o que sugere a necessidade de pesquisas adicionais para uma compreensão mais abrangente.

Para pesquisas futuras, sugere-se uma análise mais detalhada das variáveis socioeconômicas e a incorporação de métodos qualitativos para compreender as experiências individuais dos devedores. Explorar estratégias de educação financeira e avaliar seu impacto na redução da inadimplência também representa uma área promissora para investigação.

Em resumo, este estudo oferece uma perspectiva abrangente sobre a trajetória da inadimplência no Brasil, destacando sua relevância e fornecendo bases sólidas para pesquisas futuras e ações práticas no âmbito financeiro e econômico do país.

## REFERÊNCIAS

CNC. **Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) - outubro 2022**. Disponível em: http://www.cnc.org.br/sites/default/files/arquivos/release_peic_outubro_2014.pdf. Acesso em: 12 out. 2023.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2009.

ZANCANARO, V. A oferta de crédito e a inadimplência no Brasil. 2018. 23 f. Artigo (Especialização em finanças e mercado de capitais) – Curso de pós-graduação em finanças e mercado de capitais, UNIJUI, Rio Grande do Sul, 2018. Disponível em: https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/handle/123456789/3923?show=full.Acesso em: 01 mai. 2023.

# QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: PERCEPÇÕES DOS FUNCIONÁRIOS DE UMA EMPRESA DO RAMO MADEREIRO

Categoria: Adicionar aqui a categoria do trabalho

Vinícius Milani[1]
Geneia Lucas dos Santos[2]

[1]Aluno do Curso de administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** A investigação sobre a qualidade de vida no trabalho é uma ferramenta estratégica essencial para as organizações que procuram promover um ambiente de trabalho saudável, produtivo e alinhado com as necessidades e expetativas dos seus colaboradores. O artigo trata da importância da qualidade de vida no trabalho (QVT), como ela afeta o bem-estar dos funcionários e o desempenho das empresas. Como objetivo, propõe investigar os fatores que impactam a QVT em uma empresa do ramo madeireiro em Caçador/SC. A metodologia foi quantitativa, utilizando-se de um questionário baseado no modelo de Walton, aplicado por meio do google formulários, onde obteve-se 48 respondentes (100% da amostra) de um setor específico da empresa; a análise dos dados fora descritivos. A pesquisa realizada revelou, uma perspectiva positiva por parte dos funcionários em relação a vários aspectos do ambiente de trabalho. A maioria dos participantes expressou satisfação (75.28%) com os itens analisados, demonstrando um cenário geral otimista dentro da empresa. Este feedback positivo é um indicativo importante, pois sugere que a maioria dos funcionários está contente com diversos aspectos do trabalho, o que pode contribuir para um clima organizacional saudável.

**Palavras-chave:** Qualidade de vida. Gestão de pessoas. Ambiente de trabalho. Saúde.

## INTRODUÇÃO

Na era moderna, eventos únicos podem ser rapidamente divulgados em todo o mundo, deixando as empresas ainda mais expostas. Em situações como essa, os trabalhadores levam em consideração não apenas o dinheiro, mas também o bem- estar de suas famílias ao decidirem onde desempenhar suas atividades profissionais. Eles verificam se a empresa em que trabalham segue seus valores, que incluem oferecer oportunidades de crescimento profissional, um ambiente de trabalho harmonioso e, principalmente, melhorar a qualidade de vida dos funcionários (JUNIOR; SANTOS; SEGATTI, 2022).

A qualidade de vida no trabalho (QVT) é um termo que visa unir dois pontos de vista diferentes. Um é o que diz respeito às necessidades dos funcionários em relação ao bem-estar e à satisfação no trabalho; o outro é o que diz respeito às preocupações das organizações sobre como isso impacta a produção e a produtividade (CHIAVENATO, 2002, p. 391 apud JUNIOR; SANTOS; SEGATTI, 2022).

As empresas trabalham arduamente para garantir que os funcionários trabalhem bem e tenham conexões fortes com a empresa. Reconhece-se que não são apenas características pessoais que afetam o desempenho de um indivíduo, mas também fatores do ambiente de trabalho, bem como as percepções e sentimentos compartilhados entre os membros de um grupo (RÊGO, 2019).

A partir da compreensão da importância da qualidade de vida dos colaboradores surge o seguinte problema de pesquisa: quais fatores estão associados em que afetam a QVT para colaboradores de uma empresa do ramo da madeira da cidade de Caçador, SC?

Este problema de pesquisa busca investigar os elementos-chave que afetam a qualidade de vida dos colaboradores em um setor específico da empresa, bem como compreender como esses fatores se relacionam com sua satisfação no trabalho, produtividade e bem-estar geral.

Ao abordar esse problema de pesquisa, espera-se contribuir para o conhecimento acadêmico sobre a qualidade de vida dos colaboradores em um determinado setor da empresa, fornecendo insights valiosos para a gestão de pessoas e possibilitando a implementação de estratégias eficazes de melhoria das condições de trabalho e bem-estar dos colaboradores nesse setor específico.

A importância da qualidade de vida no trabalho tem aumentado ao longo dos anos devido às mudanças que ocorreram no ambiente de trabalho, que deixaram de ser apenas relações de trabalho e agora consideram que o ambiente de trabalho também afeta a qualidade de vida dos trabalhadores (ALVES; CORREIA; SILVA, 2019).

A escolha deste tema para o TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) atual é motivada por uma série de fatores que mostram o quão importante ele é tanto acadêmico quanto social. A motivação é um dos principais fatores para alcançar uma excelente "Qualidade de Vida no Trabalho" (QVT). Quando o funcionário é reconhecido por sua importância para a organização, ele se torna feliz. É comum que os funcionários de uma empresa pensem que podem assumir tarefas mais complexas, no entanto, essa mentalidade pode causar desconcentração e, portanto, execução inadequada das tarefas, resultando em erros (OLIVEIRA; SOUSA, 2019).

## METODOLOGIA

A natureza do presente trabalho de conclusão de curso é quantitativa. O objetivo principal das pesquisas quantitativas é explicar e prever fenômenos por meio da identificação de relações de causa e efeito, bem como medir, relacionar e comparar variáveis. Essas pesquisas geralmente criam hipóteses, preferem amostras aleatórias e representativas, e coletam dados de forma estruturada por meio de testes e questionários. O foco está na coleta de dados que possam ser quantificados e na análise estatística para chegar a conclusões e insights sobre os fenômenos estudados (MATTAR; RAMOS, 2021, p.133).

Na elaboração deste trabalho foi utilizada: pesquisa exploratória e Survey. A etapa inicial e essencial de uma pesquisa principal é a pesquisa exploratória, cujo objetivo é realizar um estudo preliminar com o objetivo de melhorar o instrumento de medida para a situação que se pretende investigar. Em outras palavras, o objetivo da pesquisa exploratória é descobrir a variável de estudo

na sua forma atual, entender seu significado e compreender o contexto em que ela está inserida. Essa técnica é utilizada para obter informações e insights que possam auxiliar no estabelecimento de objetivos de pesquisa mais precisos e no delineamento da pesquisa principal (PIOVESAN; TEMPORINI, 1995).

As investigações realizadas por meio do modelo de pesquisa Survey são marcadas pela abordagem direta das pessoas cujas ações são pretendidas entender. Principalmente, o objetivo é coletar informações sobre o assunto em estudo de um grupo representativo de indivíduos. Posteriormente, os dados reunidos são analisados numericamente para chegar a conclusões relevantes (GIL, 2008, p. 55).

A pesquisa foi realizada em uma localizada na cidade de Caçador, Santa Catarina. A população-alvo da pesquisa foi composta por 100% de funcionários que trabalham em um setor específico da produção na empresa. A seleção das pessoas entrevistadas foi feita de forma aleatória, garantindo uma representatividade adequada da população-alvo.

Para a coleta dos dados Survey foram utilizados a aplicação de questionário com o uso do google forms com uso do modelo de Walton: avaliação da QVT; Walton (1973 apud KOVALESKI; PEDROSO; PILATTI, 2008) foi um pioneiro no estudo da qualidade de vida no trabalho (QVT), que estabeleceu uma relação direta entre QVT, humanização do trabalho e responsabilidade social empresarial. Ele defendeu a ideia de que as empresas devem entender as necessidades e desejos individuais, o que pode ser alcançado com a reestruturação de cargos e grupos de trabalho para dar maior autonomia aos funcionários.

Uma das técnicas e instrumentos utilizados para a coleta de dados da pesquisa foi um questionário, cuja elaboração contou com a ferramenta disponível na internet de forma gratuita, o Google Forms. O questionário foi composto por 35 questões, sendo 35 objetivas, com respostas tipo Likert, escala de 5 pontos, que varia de 1 (muito insatisfeito) a 5 (muito satisfeito). O valor na escala aumenta quanto maior a identificação do sujeito com a questão.

Os procedimentos utilizados para a análise dos dados quantitativos foi questionários – perguntas objetivas.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante dos dados apresentados, nota-se que apenas homens responderam a esta pesquisa, limitando a representação do género nos resultados. A maioria dos participantes tinha entre 26 e 35 anos, indicando que esse grupo demográfico era o mais representativo no estudo. Em termos de escolaridade, a maioria dos entrevistados possui ensino médio / ou técnico, seguidos daqueles com ensino superior incompleto.

Na amostra a representação daqueles com formação superior, pós-graduação ou formação acadêmica superior é menor. Essas informações são preciosas para a compreensão do perfil dos participantes da pesquisa, mas é importante ter em mente as limitações da amostra principalmente a falta de diversidade de gênero.

Por fim, pesquisa realizada revelou, em geral, uma perspectiva positiva por parte dos funcionários em relação a vários aspectos do ambiente de trabalho. A maioria dos participantes expressou satisfação (75.28%) com os itens analisados, demonstrando um cenário geral otimista dentro da empresa. Este feedback positivo é um indicativo importante, pois sugere que a maioria dos funcionários está contente com diversos aspectos do trabalho, o que pode contribuir para um clima organizacional saudável.

Além disso, a pesquisa não apenas destaca os pontos positivos, mas também identifica áreas onde os funcionários estão neutros (15.85%), proporcionando uma visão mais abrangente e permitindo à empresa compreender não apenas as áreas de excelência, mas também aquelas que podem requerer atenção e melhorias adicionais. Esse tipo de pesquisa é valioso, pois não apenas valida as práticas eficazes existentes, mas também oferece insights importantes para impulsionar iniciativas futuras.

Ao reconhecer os pontos positivos e, ao mesmo tempo, abordar as áreas de neutralidade e pontos negativos, a empresa pode implementar estratégias específicas para aprimorar ainda mais o ambiente de trabalho, promovendo a satisfação contínua dos funcionários e, por conseguinte, a eficiência e produtividade organizacional.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo sobre qualidade de vida dos funcionários, é possível destacar a importância fundamental desse tema no contexto das organizações modernas. A qualidade de vida no trabalho (QVT) não é apenas uma abordagem que visa beneficiar os funcionários, mas também uma estratégia crucial para o sucesso das empresas.

Durante esta pesquisa, exploramos a interconexão entre a QVT, a motivação dos colaboradores, a saúde física e mental, bem como o impacto desses fatores no desempenho organizacional. Ficou evidente que as organizações que investem na melhoria da QVT colhem vantagens significativas, incluindo maior engajamento dos funcionários, retenção de talentos e uma reputação positiva no mercado.

Além disso, destacamos a importância da comunicação e de um ambiente de trabalho saudável, onde os funcionários se sintam encorajados a compartilhar ideias e resolver conflitos de maneira construtiva. Isso não apenas aumenta a satisfação dos funcionários, mas também contribui para uma cultura organizacional mais positiva.

É relevante ressaltar que a saúde física e mental dos colaboradores deve ser priorizada, pois está intrinsecamente ligada ao seu desempenho no trabalho. A motivação desempenha um papel fundamental, e reconhecer e valorizar os funcionários são práticas essenciais para mantê-los comprometidos e produtivos.

Esta pesquisa, que se concentrou em um setor específico, sugere que abordagens direcionadas podem ser mais eficazes na identificação de fatores específicos que afetam a QVT. Além disso, contribui para o campo da gestão de pessoas, oferecendo insights valiosos para a implementação de estratégias eficazes de melhoria das condições de trabalho e bem-estar dos colaboradores.

Finalmente, é importante destacar que a QVT não é apenas uma responsabilidade das empresas, mas também uma preocupação social. A qualidade de vida no trabalho é um direito social, e a pesquisa sobre esse tema ajuda a promover um ambiente de trabalho mais saudável, motivador e que valorize o bem-estar dos colaboradores, impactando positivamente não apenas as organizações, mas também a sociedade como um todo.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Cinthya Rafaela Araújo; CORREIA, Ana Maria Magalhães; SILVA, Armistrong Martins da. Qualidade de vida no trabalho (QVT): um estudo em uma instituição federal de ensino superior. **Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL**, v. 12, n. 1, p. 205-227, 2019. Disponível em: https://www.redalyc.org/journal/3193/319357660010/319357660010.pdf. Acesso em: 10 jun. 2023.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. Barueri, SP: Manole Ltda, 2014. p. 1-512. Disponível em: https://livrogratuitosja.com/wp-content/uploads/2021/03/Gestao-de-Pessoas-O-novo- papel-dos-recursos-humanos-nas-organizacoes-by-IDALBERTO-CHIAVENATO-z- lib.org_.pdf. Acesso em: 14 abr. 2023.

GIL. Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c- mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf. Acesso em 04 ago.2023.

JUNIOR, Divino Francisco Ferreira;SANTOS, Ranielly de Oliveira; SEGATTI, Sirlei dos Reis Rodrigues. QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO UM ESTUDO DE CASO NA EMPRESA MEGASOFT. **Estudos Contemporâneos em Gestão, Finanças e OrganizaçõesVolume**, p. 88. Disponível em: https://www.unialfa.com.br/arqs/publicacoes/livros/arq/4.pdf#page=89. Acesso em: 10 mai. 2023.

KOVALESKI, Aurélio; PEDROSO, Bruno; PILATTI, Luiz Alberto. **Avaliação da qualidade de vida no trabalho no setor de construção civil:** utilização do modelo de walton. **Nucleus**, v. 5, n. 2, p. 1-14, 2008. Disponível em: https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4033620. Acesso em: 01 mai.2023.

MATTAR, João; RAMOS, Daniela K. **Metodologia da pesquisa em educação: Abordagens Qualitativas, Quantitativas e Mistas**. Grupo Almedina (Portugal), 2021. *E-book*. ISBN 9786586618518. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586618518/. Acesso em: 09 mai. 2023.

OLIVEIRA, Gleyson Soares de;SOUSA, Hercilio de Medeiros. **Qualidade de vida no trabalho:** fatores que influenciam a produtividade nas organizações. **Revista Campo do Saber**, v. 4, n. 2, 2019. Disponível em: https://periodicos.iesp.edu.br/index.php/campodosaber/article/view/230. Acesso em: 04 ago. 2023.

PIOVESAN, Armando; TEMPORINI, Edméa Rita. Pesquisa exploratória: procedimento metodológico para o estudo de fatores humanos no campo da saúde pública. **Revista de saúde**

**pública**, v. 29, p. 318-325, 1995. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rsp/a/fF44L9rmXt8PVYLNvphJgTd/?fo. Acesso em: 22 abr. 2023.

RÊGO, Mariana Carolina Barbosa. **Desempenho no trabalho, comprometimento, entrincheiramento, justiça e suporte organizacional:** um estudo multinível. 2019. Disponível em: https://repositorio.unb.br/handle/10482/35441. Acesso em: 14 mai.2023.

# A PERCEPÇÃO DOS COLABORADORES DE UMA EMPRESA DO RAMO DE SEGURANÇA, SOBRE A ÉTICA E CULTURA ORGANIZACIONAL

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Henrique Lucas Drager[1]
Geneia Lucas dos Santos[2]

[1]Aluno do curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Este estudo trata-se de um conjunto de práticas e estratégias que visam potencializar o desempenho dos colaboradores, promover um ambiente de trabalho saudável, produtivo, e alcançar os objetivos organizacionais de forma eficiente. Tem como objetivo principal identificar a percepção dos colaboradores da empresa, com relação a ética e a cultura organizacional. A pesquisa é de abordagem quantitativa, de tipo descritivo e de levantamento. Utilizou-se de um questionário (google formulários), distribuído por meio de um link enviado por e-mail, e ou, WhatsApp, onde obteve-se 27 respondentes, tendo suas análises descritivas. Concluiu-se que os colaboradores tem uma percepção alta com relação a comportamentos éticos sobre a empresa, sugerindo uma boa visão sobre o senso de justiça no clima da empresa, que acredita-se fazer parte da cultura.

Palavras-chave:Ética organizacional. Cultura organizacional. Comportamento organizacional. Gestão de pessoas.

## INTRODUÇÃO

A gestão de pessoas é uma área fundamental dentro das organizações, pois envolve o planejamento, a coordenação e o desenvolvimento dos recursos humanos disponíveis (CÔRTES; MENESES, 2019). Trata-se de um conjunto de práticas e estratégias que visam potencializar o desempenho dos colaboradores, promover um ambiente de trabalho saudável e produtivo, e alcançar os objetivos organizacionais de forma eficiente (RAHN; WEBER, 2019).

No contexto atual, em que as empresas reconhecem cada vez mais a importância das pessoas como seu ativo mais valioso, a gestão de pessoas ganha ainda mais espaço e mérito dentro da empresa (BITTENCOURT, 2022). Não se trata apenas de administrar tarefas e processos, mas de cuidar das pessoas que compõem uma organização, atendendo suas necessidades, desenvolvendo suas habilidades e estimulando seu engajamento (GALAS; FORTE, 2021).

Um dos principais objetivos da gestão de pessoas é atrair, selecionar e reter talentos, garantindo que a empresa conte com profissionais competentes e que saibam seguir os valores e cultura organizacional (MASCARENHAS, 2020). Para que isso aconteça é necessário implementar práticas de recrutamento e seleção eficientes, bem como um programa de

integração que proporcione uma adaptação rápida e adequada dos novos colaboradores (SILVERIO; MENEZES, 2021).

Além disso, a gestão de pessoas está relacionada ao desenvolvimento contínuo dos funcionários, investir em capacitação e treinamento é fundamental para aprimorar conhecimentos, aprimorar habilidades e manter uma equipe motivada (MONTENEGRO, et al., 2021). O desenvolvimento de líderes também é essencial, pois são eles que irão orientar, inspirar e motivar seus colaboradores, promovendo um ambiente de trabalho saudável e produtivo (PAIXÃO; SILVEIRA; NASCIMENTO, 2019).

## METODOLOGIA

A abordagem da pesquisa foi quantitativa. Para Araújo e Borba p. 133 (2019) o objetivo de medir fenômenos relevantes está relacionado à abordagem quantitativa da pesquisa. Essa abordagem está ligada ao paradigma positivista, que valoriza o método científico, a objetividade, a razão e a construção de instrumentos para garantir que os estudos sejam imparciais. A pesquisa quantitativa envolve a coleta sistemática de dados numéricos e a utilização de técnicas estatísticas para analisar os dados com o objetivo de descobrir relações de causa e efeito, bem como fazer generalizações para uma população maior usando uma amostra representativa.

O tipo de pesquisa foi de levantamento e descritivo, "os estudos descritivos buscam especificar as propriedades, as características e os perfis de pessoas, grupos, comunidades, processos, objetos ou qualquer outro fenômeno que se submeta a uma análise" (SAMPIERI, 2023, p. 99).

O universo dessa pesquisa é uma empresa de monitoramento eletrônico localizada na cidade de caçador-SC. Foram pesquisados 27 colaboradores (100% da população), por meio de um questionário (google formulários), distribuído link por e- mail, e ou WhatsApp. A análise dos dados foi descritiva e estatística.

Os questionários utilizados tiveram como base os estudos de Ferreira e Assmar (2008) para o tema comportamento ético; e cultura organizacional Gomide Junior e Fernandes (2008). Para a percepção da cultura foi utilizada a escala parcialmente (9 questões) e para comportamento organizacional foi aplicado a escala na íntegra.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para análise deste trabalho foi estruturado em duas etapas: (a) análise das percepções dos comportamentos éticos organizacionais; e (b) Análise das percepções da cultura organizacional.

Análise das percepções dos comportamentos éticos organizacionais: nesta etapa foram feitas 17 questões sobre comportamento ético organizacional, onde obteve-se mais de 83% das respostas positivas (apenas concordo e concordo totalmente) com as práticas e políticas utilizadas pela empresa. Apenas duas questões com respostas negativas (apenas discordo e discordo totalmente) nos restantes 17%.

Análise das percepções da cultura organizacional: nesta etapa foram feitas 9 questões sobre cultura organizacional, onde observou-se que a grande maioria tem visão positiva sobre a cultura organizacional e as práticas de gestão da empresa em análise.

Através das informações coletadas pode ser estudado formas e planos de ação, como treinamentos, desenvolvimento individual e desenvolvimento em equipe, para que aumente a satisfação dos colaboradores e que também os estigue a caminhar para a mesma direção que a empresa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa engloba a percepção dos colaboradores sobre a ética e a cultura organizacional, nota-se a importância de ter diretrizes bem esclarecidas a todos os envolvidos para que seja seguida a mesma trajetória de sucesso tanto a empresa quanto seus empregados.

A ética desempenha um papel fundamental na formação da cultura organizacional e é essencial para a construção de relações de confiança, tanto internamente, entre colaboradores, quanto externamente, com clientes, fornecedores e a sociedade em geral.

Discutir como a ética influencia a tomada de decisão dentro da organização, enfatizando que uma cultura ética fortalece a capacidade da empresa de lidar com dilemas éticos de maneira responsável e justa, oferecer recomendações práticas para melhorar a cultura ética na organização, como programas de treinamento, políticas claras e incentivos para comportamentos éticos.

Ao aplicar essa pesquisa, a organização pode identificar áreas de melhoria, desenvolver estratégias para promover um ambiente mais produtivo e tomar decisões com base nisso para elevar a experiência dos funcionários.

É de extrema importância ressaltar a utilização desse questionário para entender qual a percepção que os empregados têm sobre a corporação e sucessivamente tomar medidas para que haja melhorias a partir dos resultados da pesquisa.

Através das informações coletadas pode ser estudado formas e planos de ação, como treinamentos, desenvolvimento individual e desenvolvimento em equipe, para que aumente a satisfação dos colaboradores e que também os estigue a caminhar para a mesma direção que a empresa.

## REFERÊNCIAS

BITTENCOURT, D. F. Gestão estratégica de pessoas nas organizações: livro digital. 2022. Disponível em: https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/21813/1/fulltext.pdf. Acesso em: 13. jun. 2023.

CÔRTES, F. G.; MENESES, P. P. M. Gestão estratégica de pessoas no Legislativo Federal brasileiro: condições para a implementação. Revista de Administração Pública, v. 53, p. 657-686, 2019.

Disponível em: https: https://www.scielo.br/j/rap/a/nJs3bpT9jbpvP75xZHGtvcP/abstract/?lang=pt. Acesso em: 13. jun. 2023.

FERREIRA. M. C.; ASSMAR. E. M. L.; Cultura Organizacional. In: SIQUEIRA, M. M. M. (Org.). Medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: Artmed, 2008. p. 126-137.

GOMIDE JR S.; FERNANDES. M. N.; Comportamentos éticos organizacionais. In: SIQUEIRA, M. M. M. (Org.). Medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: Artmed, 2008. p. 41-48

MASCARENHAS, A. O. **Gestão estratégica de pessoas**: evolução, teoria e crítica. Cengage Learning, 2020. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=ziYMEAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT8&dq=gest%C3%A3o+estrat%C3%A9gi ca+de+pessoas&ots=LoAqOcodE1&sig=MYeKThTIO84w-

9mVESy_r6cVumw#v=onepage&q=gest%C3%A3o%20estrat%C3%A9gica%20de% 20pessoas&f=false. Acesso em: 13. jun. 2023.

MONTENEGRO, A. V. et al. É possível encontrar inovação gerencial e práticas de gestão de pessoas voltadas à inovação em universidades federais. **Cadernos EBAPE. BR**, v. 19, p. 761-776, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/cebape/a/MXKdbq54n7PthkJKFRV4fvs/abstract/?lang=pt. Acesso em: 13. jun. 2023.

PAIXÃO, C. R.; SILVEIRA, A.; NASCIMENTO, S. A estratégia em organizações e o processo estratégico de gestão de pessoas. **Revista Alcance**, v. 26, n. 2, p. 168- 182, 2019. Disponível em: https://www.redalyc.org/journal/4777/477760555005/477760555005.pdf. Acesso em:13. jun. 2023.

RAHN, M. M.; WEBER, L. Gestão de pessoas: experiências no setor público. **Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios**, v. 12, n. 3, 2019. Disponível em: https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/EeN/article/view/6940.Acesso em: 18. abr. 2023.

SAMPIERI, Roberto H.; COLLADO, Carlos F.; LUCIO, Maria D. P. B. **Metodologia de pesquisa**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. *E-book*. ISBN 9788565848367. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848367/. Acesso em: 01 jun. 2023.

SILVERIO, J. C. S.; MENEZES, P. P. M. Inserção estratégica de unidades de gestão de pessoas em arenas decisórias organizacionais. **Revista de Gestão dos Países de Língua Portuguesa**, v. 20, n. 2, p. 85-103, 2021. Disponível em: https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rgplp/article/view/83329. Acesso em: 13. jun. 2023.

# CARACTERÍSTICAS EMPREENDEDORAS: UM ESTUDO ENTRE OS ALUNOS DE ADMINISTRAÇÃO DE UMA IES NO OESTE CATARINENSE

Categoria: Trabalho de conclusão de curso

Andrei Luiz Vogher[1]
Geneia Lucas dos Santos[2]

[1]Aluno do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo:** O objetivo do estudo compete em analisar as habilidades empreendedoras dos estudantes de administração em uma universidade no oeste de Santa Catarina. As características empreendedoras são atributos de personalidade, comportamentos e habilidades que estão associados à capacidade de identificar oportunidades de negócio, assumir riscos calculados e gerar valor por meio da inovação. A fim de conduzir a pesquisa, de abordagem quantitativa. Foi aplicado um questionário, via google formulários aos estudantes de administração. Após a coleta de dados foi analisada e apresentado os resultados de maneira quantitativa. Os resultados, emergiram três conceitos principais: motivação para empreender, busca por oportunidades e habilidade de inovação. A maioria dos estudantes demonstram grande motivação para iniciar um negócio, buscando independência no trabalho e satisfação pessoal. Além do mais, os estudantes demonstraram uma grande vontade de identificar e aproveitar oportunidades de negócio, demonstrando habilidade para inovar e criar soluções únicas.

**Palavras-Chave:** Características Empreendedoras. Curso de Administração. Empreendedorismo.

## INTRODUÇÃO

O objetivo de estudo desta pesquisa destaca-se sobre a motivação de empreendedorismo com enfoque nos alunos de Administração da Uniarp. É sabido enfatizar que o empreendedorismo é um tema multidisciplinar encontrado em pesquisas nas mais diversas áreas, incluindo antropologia, economia, educação, história, marketing e principalmente nas áreas de administração. (BANDEIRA,SILVA, 2023).

O comportamento empreendedor faz parte da história da humanidade desde a antiguidade e, é crucial para a construção e evolução da sociedade. Porém, o termo "empreendedorismo", como é conhecido hoje, só surgiu durante a industrialização e foi desenvolvido através do teórico Joseph Schumpeter. BANDEIRA,SILVA,2023).

O Empreendedorismo corresponde ao processo de criação, crescimento e gestão de um negócio, assumindo riscos financeiros e pessoais para buscar oportunidades de negócios. É a capacidade de identificar uma necessidade do mercado e criar uma solução para atender a essa necessidade. (SEBRAE-SC, 2023). Um empreendedor é alguém que está

disposto a correr riscos e usar a criatividade para criar coisas novas ou melhorar coisas existentes para gerar lucros. O empreendedorismo também envolve habilidades de liderança, capacidade de tomar decisões estratégicas e disposição para enfrentar desafios e superar obstáculos e principalmente motivação para expandir o seu negócio (SEBRAE-SC,2023).

Diante disso, enfatiza-se que a motivação é um dos fatores mais importantes no empreendedorismo porque leva os empreendedores a perseguir seus objetivos e enfrentar os desafios que surgem ao longo do caminho. Na hora de fazer algo é preciso ter motivação firme, pois o processo é complicado e exige muito esforço, dedicação e persistência. A motivação pode vir de diversas fontes, como o apresso pelo negócio, a busca pela independência financeira, o desejo de fazer a diferença no mercado ou até mesmo a necessidade de se reinventar profissionalmente. Cada empreendedor tem suas próprias motivações, que podem ser influenciadas por fatores internos e externos. Uma motivação forte e clara é essencial para enfrentar as dificuldades e superar os obstáculos que surgem durante a jornada empreendedora. Permite que os empreendedores permaneçam focados e determinados para atingir seus objetivos, mesmo diante das adversidades. (SEBRAE-SC, 2023).

É importante enfatizar que a motivação empreendedora não é um estado permanente. Pode flutuar ao longo do tempo, especialmente quando confrontado com desafios e dificuldades. Portanto, os empreendedores devem sempre manter o foco e encontrar formas de reabastecer a sua motivação, seja através da autoconsciência, da busca de inspiração ou do estabelecimento de objetivos claros e mensuráveis. (SEBRAE-SC, 2023).

Em suma, a motivação é fundamental para o empreendedorismo porque leva os empreendedores a superar desafios, perseguir objetivos e alcançar o sucesso. É um fator decisivo na realização pessoal e profissional no mundo dos negócios. Deste modo, o primeiro capítulo descreve o empreendedorismo citando os seus conceitos e definições dando ensejo a duas vertentes, ou seja, empreender por necessidade ou empreender por oportunidade. O segundo capítulo descreve-se a motivação no empreendimento e por fim o terceiro capítulo irá discutir o questionário aplicado entre os alunos de administração no qual os resultados serão descritos por meio de gráficos correspondentes ao questionário em anexo. (SEBRAE-SC, 2023).

## METODOLOGIA

O presente estudo teve abordagem quantitativa. Marconi e Lakatos (2017) salienta que essa abordagem busca obter uma compreensão aprofundada e abrangente do fenômeno pesquisado, ao mesmo tempo em que permite a mensuração e análise de dados numéricos a fim de obter informações e responder de forma objetiva as perguntas da pesquisa.

Os mesmos autores ressaltam que a pesquisa quantitativa tipicamente utiliza questionários padronizados e estruturados, que são aplicados de maneira sistemática para garantir uniformidade nas respostas dos participantes. De tipo descritivo, foi utilizado questionário, aplicado por meio do google formulários para 33 estudantes de administração de uma IES no Oeste Catarinense (Marconi; Lakatos, 2008).

A análise dos dados (quantitativa) que envolve a medição e análise de dados quantitativos, como números e estatísticas. A investigação quantitativa segue uma abordagem objetiva, sistemática e replicável (Marconi; Lakatos, 2008).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Quando se menciona características empreendedoras é sabido enfatizar que essas são atributos e habilidades fundamentais para alcançar o sucesso no mundo empresarial. O campo do empreendedorismo tem recebido cada vez mais atenção, e é crucial compreender as características dos empreendedores para identificar futuros líderes de negócios.

Deste modo, o estudo aqui elucidado teve objetivo foi identificar as características empreendedoras presentes neste grupo de estudantes. A pesquisa incluiu uma aplicação de questionários entre alunos do curso de administração para coletar informações sobre suas características e visões sobre empreendedorismo.

Outrossim, os resultados mostraram que os estudantes de administração da instituição de ensino possuem algumas características empreendedoras semelhantes. Por exemplo, a maioria dos estudantes mostrou um perfil para buscar oportunidades de negócios. Além disso, eles demonstraram uma postura proativa e uma vontade de enfrentar desafios. Outra característica encontrada entre os alunos foram as habilidades em pensamento estratégico envolvem a análise das forças, fraquezas, riscos e oportunidades, além da identificação e decisão sobre os objetivos e estratégias de crescimento mais adequadas.

Como resultados pode-se concluir que os estudantes de administração da IES no Oeste Catarinense possuem características de grande importância para o cenário empresarial. Entretanto, é fundamental que esses alunos também busquem melhorias específicas para se tornarem empreendedores bem-sucedidos. Investir em capacitação e treinamento complementar pode ser uma estratégia interessante para aprimorar habilidades e aumentar as chances de se destacar no mercado empreendedor.

Quanto ao perfil dos respondentes, 60,60% correspondem as mulheres, enquanto 39,40% correspondem ao perfil masculino. A maioria das pessoas na faixa- etária de 18 e 24 anos, correspondem a 54,50% dos entrevistados, e de 27,30% entre a faixa-etária de 25 a 34 anos. Nesse item, o perfil empreendedor de 35 e 44 anos tive o menor índice. A maioria dos respondentes encontram-se em um relacionamento, 21,20%; trabalhando 90,90% em empresas privadas 70% em ramos de atuação diversos, onde 56,30% no município de Caçador. Alguns já possuem algum negócio próprio (31,30%). A renda familiar se concentra em torno de 66% entre 1 e 3 salários-mínimos.

Quanto as características formativas do administrador, notou-se que a percepção dos respondentes entrou em consenso sobre a importância de desenvolver determinadas habilidades para ser um empreendedor. Como resolubilidade de problemas, pensamento sistêmico e estratégico, gerir recursos, raciocínio lógico, comunicação estruturada e efetiva. Das competências do administrador mais recomendadas pelos participantes foram: habilidade e conhecimento em comunicação (66,7%); habilidade em pensar estrategicamente (60,6%); habilidade em identificar problemas e oportunidades (57,6%); Atitude de tomar iniciativa (48,5%);

habilidade e conhecimentos para realizar consultoria em gestão e administração (45,5%); comportamento ético e adaptabilidade ficaram com 42,4%.

Quanto as características empreendedoras dos participantes (tabela 01), os resultados apontaram na sua maioria para o pensamento inovador, de buscar novas alternativas de solução, buscar auxílio externo de quem já tem mais experiência, bem como testar novos métodos. Desta forma percebeu-se abertura para o novo.

Tabela 01 – Características Empreendedoras.

| Perguntas | Respostas | % |
|---|---|---|
| Quando enfrenta desafios complexos, como você costuma abordá-los? | Busco soluções tradicionais e comprovadas.<br>Procuro por novas abordagens e ideias inovadoras.<br>Consulto colegas e especialistas antes de decidir. | 12,10<br>51,50<br>36,40 |
| Como você lida com a incerteza e a ambiguidade? | Fico desconfortável e tento evitar situações incertas. Vejo oportunidades na incerteza e tomo decisões calculadas.<br>Busco orientação de outras pessoas antes de agir. | 6,10<br>45,5<br>48,5 |
| Quão aberto você está a aprender com seus erros e fracassos? | Evito reconhecer erros e tento esquecê-los.<br>Aceito meus erros como oportunidades de aprendizado.<br>Prefiro não tomar muitos riscos para evitar erros. | 0,00<br>93,90<br>6,10 |
| Como você descreveria sua abordagem para trabalhar em equipe? | Prefiro trabalhar de forma independente.<br>Colaboro ativamente e valorizo as contribuições de todos.<br>Trabalho em equipe, mas prefiro liderar do que seguir. | 9,10<br>63,60<br>27,30 |
| Em situações de pressão e prazos apertados, como você reage? | Fico estressado e tenso.<br>Encaro o desafio e foco em soluções.<br>Peço ajuda e tento compartilhar a carga de trabalho. | 27,30<br>51,50<br>21,20 |

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, conlcui-se que o objetivo do estudo foi alcançado ao analisar as características empreendedoras dos estudantes matriculados no curso de Administração de uma universidade localizada no Oeste de Santa Catarina. Antes de mais nada, é crucial destacar que o empreendedorismo está em ascensão, sendo considerado um motor fundamental para o avanço econômico e social. Portanto, a identificação das características empreendedoras dos alunos pode oferecer insights valiosos para o crescimento pessoal desses estudantes e também para a formação de profissionais empreendedores.

Foi utilizada uma metodologia de aplicação de questionários com perguntas que exploraram várias facetas das características empreendedoras. Algumas das características incluem ação empreendedora, inovação, identificação de oportunidades, perseverança,

liderança, criatividade e outras. O questionário foi distribuído de forma anônima e voluntária, garantindo a confidencialidade dos participantes.

Os resultados nos permitem concluir que a maioria dos alunos possui características empreendedoras. A atitude empreendedora foi um dos aspectos mais relevantes, demonstrando que os estudantes estão prontos para implementar suas ideias e projetos. Além disso, a maioria revelou um elevado grau de inovação e criatividade, elementos indispensáveis para o empreendedorismo.

Em síntese as características empreendedoras dos estudantes de Administração revelaram que a maioria possui potencial empreendedor. Entretanto, é crucial alocar recursos em atividades que promovam o aprimoramento de habilidades como a identificação de oportunidades e o desenvolvimento de liderança, com o intuito de fomentar o empreendedorismo entre os estudantes. Além do mais, a instituição deve desempenhar um papel facilitador na promoção do empreendedorismo, provendo assistência e recursos para que os estudantes consigam transformar suas ideias em negócios bem-sucedidos.

## REFERÊNCIAS

BANDEIRA, P.V.R; SILVA, T. S. **Motivações para o Empreendedorismo: Necessidade e Oportunidade.** Revista de Psicologia. Vol.17, n.66. Disponível em: DOI: 10.14295/idonline.v17i66.3771. Acesso em 26 de outubro de 2023.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008. GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica.**10. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SEBRAE SC. Empreendedorismo. Disponível em: https://www.sebrae- sc.com.br/blog/o-que-e-empreendedorismo acessado em 2023.

# ANÁLISE DO CLIMA ORGANIZACIONAL DE UMA EMPRESA CONTÁBIL

Categoria: Trabalho de conclusão de curso

Helluane de Souza Corrêa[1]
Sandra Mara Bragagnolo[2]

1 Aluna do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
2 Professora Mestre do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O clima organizacional é um tema bastante complexo, pois trata de investigar, descrever e compreender o comportamento humano de cada indivíduo dentro da organização. O objetivo do presente resumo expandido é apresentar os resultados preliminares de pesquisa realizada como Trabalho de Conclusão de Curso, cujo objetivo é analisar o clima organizacional de uma empresa contábil de modo a contribuir para melhoria das relações interpessoais. A metodologia utilizada é qualitativa e quantitativa; por seus objetivos, é descritiva e exploratória. A estratégia de coleta de dados é a entrevista semiestruturada e de levantamento, com a aplicação de questionário. Utiliza-se de análise de conteúdo e de tabelas para organização dos dados. Como resultado preliminar, foi possível perceber que o clima organizacional se encontra favorável, apenas alguns quesitos que precisam ser ajustados, para assim manter o mesmo positivo entre os colaboradores.

**Palavras-chave**: Clima organizacional. Gestão de pessoas. Pesquisa de Satisfação.

## INTRODUÇÃO

A pesquisa sobre clima organizacional não é dos trabalhos mais fáceis, pois cada pessoa tem uma compreensão diferente de fatos que acontecem nos ambientes de trabalho (Silva; Fernandes, 2019). Compreender os princípios do clima organizacional, como a motivação humana e a satisfação dos colaboradores tem sido um dos desafios para gestores, pois vários fatores influenciam os indivíduos a pertencerem a uma empresa. É importante saber alinhar ações para evitar conflitos e rotatividade (Mendanha, 2021).

O clima organizacional nas organizações é um tema bastante complexo, pois investiga, descreve e compreende como é o comportamento humano de cada indivíduo dentro da empresa (Santos, 2021). O clima organizacional fortaleceu-se como tema importante para as organizações no ambiente de trabalho, pois afeta a qualidade de vida dos trabalhadores, pois pode levar a situações de saúde que impactam diretamente na vida desses trabalhadores (Santos, et al., 2021).

O clima organizacional tem sido reconhecido como fator significativo na governança organizacional. Do processo de globalização, em particular, os processos de transnacionalização organizacional, que provocam mudanças dramáticas nas relações internas, têm chamado a

atenção dos pesquisadores para o fenômeno do clima organizacional, motivando suas pesquisas (Keller; Aguiar, 2020).

Pela década de 1940, Abraham Maslow (1908-1970) informou sua teoria sobre motivação, conhecida como Teoria das necessidades. Maslow estudou a experiência humana para entender melhor as qualidades humanas fundamentais, são elas: amor, esperança, fé espiritualidade, individualidade e existência. Um dos princípios fundamentais de sua teoria é que uma pessoa deve identificar seu verdadeiro propósito de vida e ir em busca dele para atingir o estado mais avançado de consciência e do seu pleno potencial. Maslow estabeleceu esse estado de ser como autorrealização (Cavalcanti et al., 2020).

## METODOLOGIA

Para o alcance do primeiro e segundo objetivo específico dessa pesquisa, "Caracterizar a empresa em estudo e a organização das relações hierárquicas de trabalho" e "Descrever o perfil dos participantes na pesquisa", utiliza-se a tipologia de pesquisa descritiva. Na elaboração deste trabalho também foi utilizada a tipologia de pesquisa exploratória, para o alcance dos objetivos de analisar o clima organizacional da empresa em estudo e diagnosticar as relações interpessoais e propor melhorias para o clima organizacional da empresa em estudo. Para a coleta de dados qualitativos foram utilizados na pesquisa a aplicação de questão discursiva, incluída na aplicação do questionário e uma entrevista estruturada com a gestora da empresa. Para a coleta dos dados quantitativos foi utilizada a aplicação de questionário com o uso da plataforma do google forms. O questionário foi elaborado baseando-se nas variáveis ensinadas por Luz (2014) e enviado no aplicativo de WhatsApp de cada um dos respondentes.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os respondentes dessa pesquisa são, ao todo, oito pessoas, sendo um homem e sete mulheres. O perfil dos respondentes da pesquisa é composto por oito pessoas do gênero feminino, com idade entre 18 e 30 anos (87,5%) e 31 a 35 (12,5%).

Percebe-se que (62,5%) dos respondentes têm uma imagem positiva da organização em relação a tecnologias e acreditam que isso os ajuda a exercerem suas atividades com melhor qualidade. No entanto, 25% têm opinião neutra e 12,5% discordam parcialmente dessa questão. Deste modo, pode-se propor uma ação para que os funcionários neutros possam perceber com mais clareza essa variável.

De acordo com as percepções dos respondentes, quanto ao questionamento sobre a estrutura física da empresa, todos (100%) concordam totalmente e parcialmente que a organização está bem-organizada quanto ao seu espaço físico.

Segundo as percepções dos colaboradores, 87,5% concordam totalmente e 12,5% concordam parcialmente com a afirmação de que a organização é guiada por princípios éticos. Isso mostra que a empresa é bem-vista pelos seus colaboradores em relação a seus valores morais, e isso é benéfico ao bem-estar da organização e de seus funcionários.

Há 75% que concordam totalmente e 25% que concordam parcialmente que há respeito com os funcionários independentemente do cargo que ocupem. Este é um ponto positivo para a organização, pois se subentende que os conflitos são bem administrados entre os colaboradores.

Todos os colaboradores concordam que a empresa preza pela qualidade de seus serviços, os quais demandam de muita tarefa e informação de qualidade, pois está diretamente ligada ao cliente, e é extremamente importante para a tomada de decisão.

Sobre se a empresa se preocupa com o bem-estar dos funcionários, 75% concordaram de forma total e parcial. Já 12,5% tiveram a opinião neutra e 12,5% discordaram parcialmente. Este pode ser um alerta para a empresa, pois nem todos os colaboradores visualizam que a organização está interessada em oferecer conforto e segurança. Dessa forma, pode-se sugerir uma ação para fortalecer essa preocupação da empresa.

A Tabela 1 retrata os dados coletados em relação ao reconhecimento/carreira profissional dos funcionários dentro do ambiente de trabalho.

Tabela 1 - Reconhecimento/Carreira Profissional.

| VARIAVEIS / INDICADORES | Concordo totalmente | Concordo parcialmente | Não concordo e nem discordo | Discordo parcialmente | Discordo Totalmente |
|---|---|---|---|---|---|
| Recebo o reconhecimento devido | 12,5% | 37,5% | 12,5% | 37,5% | 0% |
| Meu potencial é aproveitado. | 37,5% | 37,5% | 12,5% | 12,5% | 0% |
| Recebo treinamento para realização das funções. | 12,5% | 50% | 12,5% | 12,5% | 12,5% |
| Tenho oportunidade de crescimento profissional. | 12,5% | 37,5% | 25% | 12,5% | 12,5% |
| Tenho liberdade para tomar decisões. | 12,5% | 25% | 37,5% | 12,5% | 12,5% |
| Me sinto seguro em relação ao meu emprego. | 37,5% | 37,5% | 25% | 0% | 0% |
| O trabalho traz sentimento de realização. | 25% | 50% | 25% | 0% | 0% |
| A organização é um bom lugar para se trabalhar. | 87,5% | 12,5% | 0% | 0% | 0% |
| Média | 29,69% | 35,94% | 18,75% | 10,94% | 4,69% |
| TOTAL | Positiva 65,63% | | Neutro 18,75% | Negativa 15,63% | |

Fonte: O autor (2023).

Como se percebe na Tabela 1, há predomínio de percepção positiva (65,63%), o que denota que os colaboradores percebem o reconhecimento e têm possibilidade de avanços em sua carreira profissional ou segurança no seu emprego. Os 18,75% de percepção neutra podem ser administrados com ações pontuais em cada uma das variáveis, de modo a converter essa

percepção de neutralidade para positiva. Da mesma forma, os 15,63% de percepção negativa precisam ser levados em consideração, especialmente nas variáveis onde houve maior incidência desse padrão de resposta.

Na Tabela 2 são apresentados os dados sobre satisfação dos funcionários quando se trata de salários/benefícios na empresa em estudo.

Tabela 2 - Salário/Benefícios.

| VARIÁVEIS / INDICADORES | Concordo totalmente | Concordo parcialmente | Não concordo e nem discordo | Discordo parcialmente | Discordo Totalmente |
|---|---|---|---|---|---|
| Minha remuneração é adequada | 37,5% | 37,5% | 12,5% | 12,5% | 0% |
| Meu salário é semelhante ao dos que trabalham na mesma função. | 62,5% | 0% | 25% | 12,5% | 0% |
| Os benefícios atendem minhas necessidades. | 0% | 62,5% | 25% | 12,5% | 0% |
| O salário satisfaz minhas necessidades. | 0% | 75% | 12,5% | 12,5% | 0% |
| **Média** | **25%** | **43,75%** | **18,75%** | **12,5%** | **0%** |
| TOTAL | Positiva 68,75% | | Neutro 18,75% | Negativa 12,5% | |

Fonte: O autor (2023).

Os dados demonstram posicionamento positivo (68,75%) quando se trata de salários e benefícios, o que revela que os colaboradores têm noção de que, no mercado de trabalho, estão recebendo salário condizente. Os indicadores de neutralidade (18,75%) e percepção parcialmente negativa (12,5%) podem ser alvo de ações que alinhem esse pensamento com o o que se paga no mercado de trabalho para as funções desempenhadas na empresa.

Na Tabela 3, demonstram-se dados referentes ao relacionamento interpessoal e trabalho em equipe, segundo a opinião dos colaboradores.

Tabela 3 - Relacionamento Interpessoal/Trabalho em Equipe.

| VARIÁVEIS / INDICADORES | Concordo totalmente | Concordo parcialmente | Não concordo e nem discordo | Discordo parcialmente | Discordo Totalmente |
|---|---|---|---|---|---|
| O clima de trabalho da minha equipe é favorável. | 50% | 50% | 0% | 0% | 0% |
| Na equipe, divergências são debatidas. | 37,5% | 50% | 12,5% | 0% | 0% |
| Relação de respeito e diferenças entendidas. | 37,5% | 50% | 12,5% | 0% | 0% |
| A equipe é em número adequado. | 75% | 25% | 0% | 0% | 0% |
| Estou satisfeito com o volume de trabalho. | 62,5% | 37,5% | 0% | 0% | 0% |
| Colegas procuram melhorar a qualidade. | 50% | 50% | 0% | 0% | 0% |
| Existe cooperação entre as seções da divisão. | 50% | 50% | 0% | 0% | 0% |
| O relacionamento é agradável. | 50% | 50% | 0% | 0% | 0% |
| Conflito é resolvido na hora. | 37,5% | 25% | 12,5% | 12,5% | 12,5% |
| Média | 50% | 43,05% | 4,17% | 1,39% | 1,39% |
| TOTAL | Positiva 93,05% | | Neutro 4,17% | Negativa 2,78% | |

Fonte: O autor (2023).

Percebe-se que o trabalho em equipe é valorizado e as relações interpessoais têm predominante visão positiva (93,05%), sendo que a percepção neutra (4,17%) e a negativa (2,78%) alcançam os menores indicadores se comparado com as demais variáveis analisadas nessa pesquisa.

Levantaram-se, também os níveis de satisfação dos colaboradores quando se trata de liderança e gestão, dentro da organização, e os dados gerais demonstram 85,75% de percepção positiva, 7,69% de neutralidade e 6,73% de percepção negativa. Esses números demonstram o que já era demonstrado pelos indicadores do trabalho em equipe, que as relações entre as pessoas são de boa qualidade, fortalecendo um bom clima organizacional.

Em outro momento da pesquisa identificou-se que o fator que mais gera satisfação é o relacionamento/trabalho em equipe (50%), o que pode ser confirmado também pelos dados da Tabela 3. Em contrapartida, o que mais traz insatisfação para os funcionários, com 62,5%, é a falta de reconhecimento e possibilidade de ascensão na carreira profissional. Para resolver este problema, a empresa pode implementar estratégias que enfatizem a consideração e a remuneração pelo bom desempenho, tais como proporcionar oportunidades claras de desenvolvimento de carreira, fornecer feedback consistente e criar um ambiente que promova um sentimento de realização e pertença. Esses são os dados preliminarmente levantados e analisados. Ainda serão analisadas outras percepções que compõem o clima organizacional e também serão apresentadas propostas de melhoria.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do presente Trabalho de Conclusão de Curso foi o de analisar o clima organizacional de uma empresa contábil de modo a contribuir para melhoria das relações interpessoais.

Levantou-se o perfil dos colaboradores da empresa em estudo, o que permitiu melhor assertividade para a análise dos dados coletados. Na sequência, chegou-se ao objetivo de analisar variáveis que influenciam no clima organizacional. Observou- se que, predominantemente, as percepções dos colaboradores é positiva com as condições de clima organizacional. O diagnóstico mostra que o clima organizacional é saudável, pois os indicadores mostram predominantemente satisfação. Os índices de neutralidade podem ser convertidos em satisfação a partir das propostas de melhoria que serão apresentadas para a empresa após a conclusão desse trabalho.

## REFERÊNCIAS

KELLER, Edelvais; AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. Análise crítica teórica da evolução do conceito de clima organizacional. **Revista Terra & Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa**, v. 20, n. 39, p. 91-113, 2020. Disponível em:<http://periodicos.unifil.br/index.php/Revistateste/article/view/1314/1202>. Acesso em: 27 de abr. 2023.

LUZ, Ricardo Silveira. **Gestão do clima organizacional**. 6. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2014.

MENDANHA, Mariana Gomes de. Gestão de pessoas: impactos do clima organizacional e da motivação para as organizações no contexto da pandemia de covid-19: um estudo de case na empresa Ateliê Cosart, Trabalho de Conclusão de Curso. 2021. Disponível em:<https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/3103/1/TCC%20-%20Mariana%20vers%c3%a3o%20final.pdf>. Acesso em: 11 de mar. 2023.

SANTOS, Lorena Ferreira et al. A relevância do clima organizacional nas organizações. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 4, p. e0310413147- e0310413147, 2021. Disponível em:<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/13147/12350>. Acesso em: 27 de abr. 2023.

SANTOS, Neusa Maria Bastos F. **Clima organizacional**: pesquisa e diagnóstico. São Paulo: Saint Paul Editora, 2021.

SILVA, Ellen Nayane Oliveira da; FERNANDES, Jackson Hermes Menezes. A influência do clima organizacional no desempenho das organizações: Estudo aplicado em duas empresas no município de Capanema-Pa. 2019. Disponível em: <http://bdta.ufra.edu.br/jspui/handle/123456789/2420>. Acesso em: 13 de mar. 2023.

# GESTÃO ORIENTADA PARA OS CLIENTES: ESTUDO DE CASO DE UMA TRANSPORTADORA DE CARGAS FRACIONADAS

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Leonice Quaresma Vieira[1]
Ivanete Schneider Hahn[2]

[1] Estudante do Curso de Administração / Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp)
[2] Professora do Curso de Administração e do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Sociedade (mestrado e doutorado)/ Coordenadora do Núcleo de Inovação e Tecnologia (NIT) - Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Uniarp.

**Resumo -** A presente pesquisa buscou levantar o nível de orientação para o mercado da empresa, e verificar como isso vem se refletindo no nível de serviço percebido pelos clientes de uma empresa transportadora de cargas fracionadas. A pesquisa seguiu os preceitos de um estudo de caso, sendo que a empresa que ocorreu a presente pesquisa é na Expresso KN, que atua há 16 anos no mercado. A coleta dos dados ocorreu de duas formas diferentes: 1- na empresa ocorreu junto aos quatro gestores principais da empresa – sendo que estes responderam as questões de orientação para o mercado; e 2 - foi aplicado questionário junto 19 clientes da referida empresa, buscando verificar o nível de satisfação. Os resultados desta pesquisa destacam a importância da orientação para o mercado em uma empresa de transportadora de cargas fracionadas, como a Expresso KN. Essa abordagem estratégica não apenas melhora a qualidade do serviço percebido pelos clientes, mas também contribui para a fidelização de clientes em um mercado altamente competitivo.

**Palavras-chave:** Marketing. Orientação para o Mercado. Satisfação.

## INTRODUÇÃO

A gestão orientada para os clientes é uma abordagem estratégica adotada por empresas de diversos setores para garantir a satisfação e fidelização dos clientes. No contexto específico de uma transportadora de cargas fracionadas, essa abordagem é de extrema importância devido à natureza do serviço oferecido e à competitividade do mercado. Ao adotar uma gestão orientada para os clientes, a transportadora busca compreender as particularidades de cada cliente, desde suas preferências de coleta e entrega até suas necessidades de embalagem e manuseio de cargas. A partir dessa compreensão, a empresa pode personalizar seus serviços, oferecer soluções logísticas eficientes e estabelecer um relacionamento de confiança com seus clientes (Silva, 2016). Além disso, a gestão orientada para os clientes envolve o monitoramento constante da satisfação dos clientes, por meio de pesquisas de satisfação, feedbacks e análise de reclamações. A empresa busca identificar pontos de melhoria, corrigir falhas e aprimorar continuamente seus processos, visando proporcionar uma experiência positiva aos clientes (Matsukuma; Hernandez, 2007).

Uma transportadora de cargas fracionadas é responsável por coletar, consolidar e entregar cargas de diferentes remetentes para múltiplos destinatários. Nesse cenário, a gestão

orientada para os clientes se torna essencial para garantir a excelência no serviço prestado, atender às demandas específicas dos clientes e se diferenciar dos concorrentes (Lizardo; Ribeiro, 2020). No contexto altamente competitivo das transportadoras de cargas fracionadas, a gestão orientada para os clientes se torna um diferencial estratégico. Empresas que colocam seus clientes no centro de suas operações têm maior probabilidade de conquistar a fidelidade dos clientes existentes, atrair novos clientes e alcançar um crescimento sustentável no mercado (Lizardo; Ribeiro, 2020).

Desta forma, este se destina a responder a seguinte questão de pesquisa: Qual é o nível de serviço desejado pela empresa e qual é o nível de serviço percebido pelos clientes de uma empresa transportadora de cargas fracionadas? O objetivo geral da pesquisa consistiu em levantar o nível de orientação para o mercado da empresa, e verificar como isso vem se refletindo no nível de serviço percebido pelos clientes de uma empresa transportadora de cargas fracionadas.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A orientação para o mercado é uma abordagem estratégica que coloca o cliente no centro das atividades e decisões de uma empresa. Ela envolve a compreensão das necessidades e desejos dos clientes, o monitoramento das tendências e mudanças no mercado, a adaptação das estratégias e a criação de valor para atender às demandas dos clientes de maneira eficaz. A orientação para o mercado implica em ser sensível às preferências dos clientes e buscar constantemente formas de se destacar em relação à concorrência, com o objetivo de satisfazer as necessidades dos clientes e construir relacionamentos duradouros (Urdan; Rocha, 2006).

A satisfação dos clientes refere-se ao grau de contentamento e atendimento das expectativas dos clientes em relação aos produtos, serviços ou experiências oferecidas por uma empresa. É um indicador importante do sucesso de uma empresa, pois clientes satisfeitos tendem a ser mais leais, recomendar a empresa para outras pessoas e contribuir para o crescimento do negócio. A satisfação dos clientes é influenciada por vários fatores, como qualidade do produto, eficiência do serviço, atendimento ao cliente, cumprimento de prazos, valor percebido e experiência geral de compra (Matsukuma; Hernandez, 2007).

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A empresa que ocorreu a presente pesquisa é na Expresso KN, que atua há 16 anos no mercado e tem como principal missão, levar o desenvolvimento do transporte em todo país. A empresa possui matriz na cidade de Herval d' Oeste e filiais nos municípios de Joaçaba – SC, Caçador – SC, Concórdia – SC e São Paulo – SP.

A coleta dos dados na empresa ocorreu junto aos gestores principais da empresa, sendo que foi enviado um convite para a amostra da pesquisa por meio de mídias digitais contendo um *link* para preenchimento da pesquisa na ferramenta 'Google docs.' Desta etapa da pesquisa, participaram quatro gestores da empresa.

Além disso, foi aplicado questionário junto aos clientes da referida empresa, buscando verificar o nível de satisfação, será feito por meio de *survey* – que é uma técnica de coleta de

dados que envolve a aplicação de questionários padronizados a uma amostra de participantes para obter informações sobre opiniões, atitudes, comportamentos e características demográficas. É uma das técnicas mais comuns de coleta de dados quantitativos. Nesta etapa da pesquisa, participaram 19 empresas que são clientes da empresa em estudo.

## RESULTADOS

Em várias das dimensões analisadas, como assistência técnica, marketing coordenado e inteligência de marketing, os participantes ou clientes relataram níveis significativos de satisfação e percepção positiva. Isso indica que, em muitos aspectos, a empresa ou organização está desempenhando bem em atender às necessidades e expectativas dos clientes. É importante notar que, mesmo quando a satisfação média é alta, ainda pode haver variação nas respostas dos participantes ou clientes. Isso sugere que, embora a maioria dos clientes estarem satisfeitos, há aqueles que possuem experiências ou percepções diferentes.

Em algumas dimensões, como resposta a ações da concorrência e disseminação de informações dos clientes, as médias de satisfação foram um pouco mais baixas. Isso pode indicar áreas onde a empresa ou organização pode precisar de melhorias ou ajustes para atender melhor às expectativas dos clientes.

A distribuição de funções e a comunicação entre diferentes departamentos ou áreas da empresa parecem desempenhar um papel importante. A cooperação técnica com os clientes e a comunicação entre o departamento de marketing e produção são exemplos disso. A geração e utilização de inteligência de marketing parecem ser valorizadas pelos participantes ou clientes. Isso indica que a empresa ou organização está tomando medidas para manter-se atualizada sobre as necessidades do mercado e as ações da concorrência.

Em resumo, os resultados da pesquisa fornecem uma visão abrangente das percepções e satisfações dos participantes ou clientes em várias dimensões. Essas informações podem servir como base para a tomada de decisões estratégicas e para identificar áreas de melhoria da empresa.

Avaliando os construtos aplicados as empresas, em relação a orientação ao mercado verificou-se que as empresas precisam decidir rapidamente como responder as mudanças de preços dos concorrentes, preocupar-se com as possíveis mudanças nas necessidades dos clientes por produtos os serviços, revisar periodicamente os esforços de desenvolvimento de novos serviços para assegurar que estejam de acordo com o que os clientes desejam, implementar rápidas respostas no caso de um importante concorrente lançar uma campanha intensiva dirigida aos seus clientes, coordenar as atividades dos diferentes departamentos da empresa, dar importância as reclamações dos clientes e fazer esforços combinados entre os departamentos envolvidos para uma possível modificações em produto ou serviços sugerida pelos clientes.

Quanto a orientação da empresa ao mercado, constatou-se que a troca de informações entre as pessoas que integram a empresa é muito importante para desempenho das atividades, principalmente para atender as necessidades dos clientes, outro fator fundamental é a avaliação dos pontos fortes e fracos dos concorrentes e da relação com os clientes por meio da satisfação

dos mesmos. Constatou-se essencial dispor de atenção a política de pós-venda, perante ações da concorrência.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa identificou que a Expresso KN adota uma abordagem orientada para o mercado, o que implica que a empresa está comprometida em entender as necessidades e desejos de seus clientes. Os gestores da empresa demonstraram uma clara preocupação em personalizar os serviços e oferecer soluções logísticas eficientes.

Os clientes, por sua vez, percebem essa orientação para o mercado refletida na qualidade dos serviços prestados. Eles avaliaram positivamente a empresa em termos de eficiência na entrega, atendimento ao cliente, segurança das cargas e cumprimento de prazos.

Os resultados desta pesquisa destacam a importância da orientação para o mercado em uma empresa de transportadora de cargas fracionadas, como a Expresso KN. Essa abordagem estratégica não apenas melhora a qualidade do serviço percebido pelos clientes, mas também contribui para a fidelização de clientes em um mercado altamente competitivo. No entanto, a manutenção desse sucesso requer um compromisso contínuo com a inovação e a adaptação às necessidades cambiantes dos clientes.

## REFERÊNCIAS

LIZARDO, Celina; RIBEIRO, Paulo. A importância da gestão da qualidade e aplicação das suas ferramentas na logística com vista à satisfação dos clientes. Gestão e Desenvolvimento, n. 28, p. 3-28, 2020.

MATSUKUMA, Cláudia Maria de Oliveira; HERNANDEZ, José Mauro da Costa. Escalas e métodos de análise em pesquisa de satisfação de clientes. Revista de Negócios, Blumenau, v. 12, n. 2, p. 85 - 103, abril/junho 2007.

URDAN, André Torres, ROCHA, Angela. Orientação para o mercado: origens, avanços e perspectivas. RAE-clássicos, ABR./JUN. 2006.

# A PRÁTICA DE EXTENSÃO NA PERCEPÇÃO DE ESTUDANTE DE UM CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Leonardo Gregório[1]
Sandra Mara Bragagnolo[2]
LabJr.[3]

1 Aluno do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
2 Professora Mestre do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
3 Laboratório/Empresa de Consultoria Júnior da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O presente resumo expandido apresenta os resultados do trabalho de conclusão de curso, que tratou de levantar e analisar as percepções dos estudantes de um curso de Administração sobre as práticas de extensão e seu impacto na formação acadêmica. A abordagem utilizada é quantitativa e a tipologia é descritiva. Empregou-se o método de análise de conteúdo e utilizou-se o questionário on-line como método de coleta. Um total de 46 respondentes participaram da pesquisa. Os resultados apontam que o perfil dos respondentes é composto por mulheres (63,04%), com idade entre 18 e 25 anos (82,61%), residentes em Caçador-SC (89,95%). A visão geral dos estudantes é positiva sobre as atividades de extensão (86,48%). Pode-se afirmar que, para os estudantes respondentes, as atividades de extensão aproximam os estudantes da realidade, desenvolvem competências, proporcionam satisfação e fomentam interações construtivas com a sociedade.

**Palavras-chave:** Função social da universidade. Extensão Universitária.

## INTRODUÇÃO

As universidades cumprem, a partir de sua atuação, o que determina o artigo 207 da Constituição Brasileira, que determina que "As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão" (Brasil, 1988, p. 123).

De acordo com o artigo terceiro da Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, a extensão constitui-se "em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade" (Brasil, 2018, p. 1- 2). Vale destacar que a mesma resolução determina que essas ações devem ocorrer "por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa" (Brasil, 2018, p. 2).

Caracteriza-se como desafio para as universidades alinharem suas ações de modo a que se possa evidenciar e sistematizar práticas que, efetivamente, associam o ensino, a pesquisa e extensão. Percebe-se que a complexidade da extensão reside justamente em que as instituições

de ensino precisam disponibilizar, para a comunidade em que se inserem, o conhecimento e as competências desenvolvidas em seu interior. Comumente, as universidades disponibilizam atendimentos gratuitos, orientações e socializações (Mota; Tena; Séllos-Knoer, 2019).

No curso de Administração em estudo neste trabalho, as ações de extensão compõem 10,74% do total da carga horária (3.142,50) de sua matriz curricular. A presença dessa carga horária atende ao que preconiza a Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, em seu Artigo 4º, definindo que "as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos" (Brasil, 2018, p. 1).

## METODOLOGIA

A natureza é quantitativa, de tipologia descritiva. Para levantamento dos dados relacionados à prática da extensão na percepção de estudantes de um curso de Administração, elaborou-se um questionário com dezessete objetivas e duas descritivas, com opções de respostas no método Likert, escala de cinco pontos, que varia de: 1 - Concordo totalmente e 2 - Tendo a concordar – PERCEPÇÃO POSITIVA; 3 - Não concordo nem discordo – PERCEPÇÃO DE NEUTRALIDADE; 4 - Tendo a discordar e 5 - Discordo totalmente – PERCEPÇÃO NEGATIVA. A coleta de dados ocorreu entre os dias 2 de setembro e 31 de outubro, através da plataforma WhatsApp. Para participar da pesquisa, os respondentes precisavam consentir com os termos do estudo. Um total de 46 respondentes participaram.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

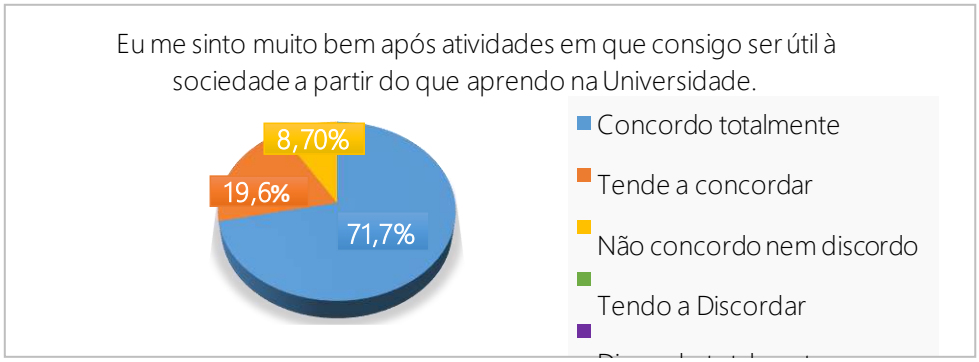
Este estudo teve como objetivo analisar as percepções dos acadêmicos de Administração em relação às práticas de extensão. Os respondentes da pesquisa são do gênero feminino (63,04%), com idade entre 18 a 25 anos (82,61%), residentes da cidade de Caçador-SC (89,95%), distribuídos de forma equilibrada entre a segunda e a 2ª e a 8ª fase do curso de Administração em estudo, e atuantes na Indústria (26,09%) ou em outras áreas de atuação (26,09%) e no comércio (23,91%).

No curso de Administração em estudo, as ações de extensão compõem 10,74% do total da carga horária de sua matriz curricular, o que atende à Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, em seu Artigo 4º: "as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos" (Brasil, 2018, p. 1). No curso em estudo, as atividades extensionistas ocorrem em: Atividades Práticas Administrativas (2º, 4º, 6º e 8º período); Plano de Negócios (7º período); e Trabalho de Conclusão de Curso (8º período). Ainda, há projetos apesentados ao Programa de Apoio à Extensão e Cultura da Universidade, para os quais os acadêmicos recebem bolsa de auxílio aos seus estudos. Também há projetos vinculados ao Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE, em que os estudantes recebam bolsas.

Para compreender como os acadêmicos se sentem em relação às atividades de extensão que realizam, organizaram-se questionamentos para identificar se suas percepções são positivas,

neutras ou negativas. No Gráfico 1 constam as percepções dos estudantes sobre como se sentem após realizarem atividades em que interagem com o meio externo à universidade, em ações que caracterizem a extensão. Dos 46 respondentes 91,3% tem percepção positiva sobre o sentimento que acompanha a execução do que aprendem na Universidade em atividades úteis à sociedade. Vê-se que dar a oportunidade de pôr em prática os conhecimentos construídos ressignifica o processo de aprendizagem do estudante, pois estudar e aprender ganha novo sentido quando se percebe sua utilidade. Há 8,7% que ainda não consegue definir como se sente, talvez por ter tido poucas oportunidades, haja vista haver estudantes de segunda fase que também foram incluídos na pesquisa.

**Gráfico 1** – Percepção de Universidade e valor social.




**Fonte**: Dados da pesquisa. (2023)

Na Tabela 1 apresentam-se os dados coletados sobre a forma como o estudante se sente em relação à realização de atividades extensionistas.

**Tabela 1** – Percepções sobre impactos individuais da prática de extensão

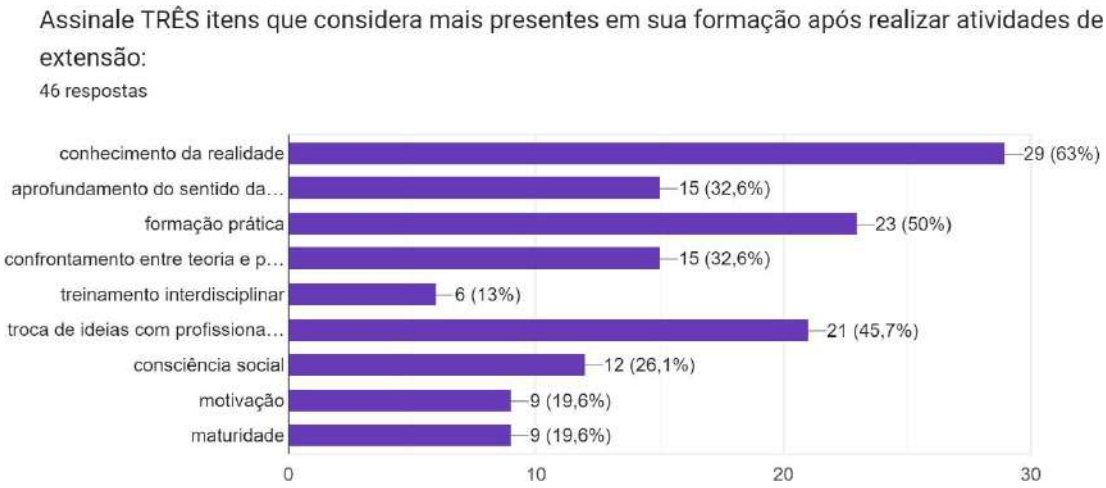
| Nível de satisfação / Variável avaliada | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|---|---|---|---|---|---|
| Senti segurança todas as vezes em que interagi com a realidade exterior à universidade. | 47,80% | 39,10% | 10,90% | 2,20% | 0,00% |
| Com a extensão, desenvolvo competências que até então não julgava necessárias. | 58,70% | 30,40% | 10,90% | 0,00% | 0,00% |
| Foi possível sentir-me útil e "especial" através das práticas de extensão que vivenciei. | 56,50% | 30,40% | 10,90% | 2,20% | 0,00% |
| Desenvolvi capacidades e competências relevantes para meu posicionamento social e profissional. | 58,70% | 26,10% | 13,00% | 2,20% | 0,00% |
| A extensão me coloca em contato com a sociedade, de forma proativa e, sobretudo, autônoma. | 63,00% | 21,70% | 8,70% | 6,50% | 0,00% |
| **MÉDIA GERAL** | **56,94%** | **29,54%** | **10,88%** | **2,62%** | **0,00%** |
| **PERCEPÇÃO** | **86,48% POSITIVA** | | **10,88% NEUTRA** | **2,62% NEGATIVA** | |

**Fonte:** Dados da pesquisa (2023).

Percebe-se o predomínio (86,48%) de percepções positivas em relação às variáveis elaboradas para identificar as percepções que os estudantes têm sobre a prática de extensão no curso de Administração em estudo. Chama a atenção o fato de não haver percepção negativa para a variável que levanta as percepções sobre o desenvolvimento de competências que não julgava necessárias. Fica evidente, a partir dos dados da Tabela 1, que competências específicas são desenvolvidas e que os estudantes estão conscientes disso. A média geral de estudantes que não têm percepção definida é de 10,88%. Sobre isso, sugere-se que o curso em estudo desenvolva ações para melhorar essas percepções, convertendo-as em percepções positivas, desde que pautadas na realidade e na importância dessas atividades para o estudante. Da mesma forma, os 2,62% de percepção negativa, devem ser considerados e melhorados, na medida em que se fortalecerem os objetivos das ações extensionistas e que se evidencie sua importância.

Solicitou-se aos estudantes que indicassem, dentre as variáveis, três que julgassem como mais presentes em sua formação após realizar atividades de extensão. Os dados coletados encontram-se no Gráfico 5.

Gráfico 5 – Variáveis proporcionadas com atividades de extensão.




Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Com base nos resultados do Gráfico 5, as três variáveis mais presentes como proporcionadas por atividades de extensão foram: conhecimento da realidade (63%); formação prática (50%); e troca de ideias com profissionais de outras áreas (45,7%). Esses dados confirmam o que preconiza o Art. 5º, item I, da Resolução vigente no Brasil sobre as atividades de extensão nas universidades, as quais devem promover a "interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social" (Brasil, 2018, p. 1). Também se cumpre o item II da Resolução, que menciona que a extensão deve proporcionar "a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar" (BRASIL, 2018, p. 1). A partir dos registros dos estudantes, conforme dados do Gráfico 5, as práticas de extensão são vistas como desencadeadoras de

diferentes estímulos, habilidades e competências pelos estudantes. O fato é que atividades de extensão, quando bem organizadas e articuladas, promovem não somente a interação como também o *networking* e "a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular" (Brasil, 2018, p. 1).

Como parte da pesquisa, solicitou-se aos estudantes que registrassem suas percepções pessoais sobre experiências que vivenciaram. As palavras que apareceram de maneira recorrente foram: conhecimento; aprendizagem/ aprender/aprendi; interessante; desenvolvimento/desenvolver; praticar/prática; experiência; úteis/útil. Não houve palavras de cunho negativo, apenas alguns estudantes que manifestaram que ainda esperam maior contato com atividades de extensão, o que confirma os dados constantes nos Gráficos 2 e 3 deste trabalho. Essa postura permite identificar a importância de que os cursos de educação superior se preocupem em fomentar "a contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável (Brasil, 2018, p. 1)

Para concluir a pesquisa, foi disponibilizado espaço para que os respondentes compartilhassem sugestões para aprimorar ações de extensão no curso em estudo. As respostas mais recorrentes sugerem que as atividades práticas sejam oferecidas cada vez mais, nas quais os estudantes possam colocar seus conhecimentos em prática; atividades voltadas à integração com empresas; mais visitas e viagens técnicas, para que se tenha contato com outras empresas e modelos de negócios.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista que os cursos das Ciências Sociais Aplicadas têm como desafios conseguir envolvimento da comunidade em propostas de trabalhos que caracterizem a extensão, percebeu-se que o curso de administração em estudo está conseguindo bons resultados, pelo menos nas percepções dos estudantes. Assim, sugere-se como ampliação desse estudo, a aplicação de pesquisa junto aos entes sociais atendidos pelos alunos deste curso.

Os resultados indicam que as práticas de extensão desempenham papel fundamental na formação acadêmica. As atividades extensionistas aproximam os estudantes da realidade, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades práticas e promovendo a interação com outros profissionais. As sugestões dos respondentes podem orientar melhorias contínuas nas práticas de extensão, fortalecendo sua importância na Administração.

## AGRADECIMENTOS

Expressa-se gratidão aos estudantes respondentes, bem como à Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Uniarp, que autorizou sua aplicação. Também se expressa gratidão ao Laboratório/Empresa de Consultoria Júnior da Uniarp, pela cedência de espaço para o desenvolvimento desse trabalho.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. LEIS E DECRETOS. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Resolução n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=1042 51-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 27 mar. 2023.

FRANCISCO, Thiago Henrique Almino et al. As Contribuições das Extensões Universitárias na Formação do Bacharel em Administração. **Revista Conexão da UEPG.** Ponta Grossa, v. 18, p.3, 2022. Disponível em: https://revistas.uepg.br/index.php/conexao/article/view/20285/209209217133.Acesso em: 06 set. 2023.

MOTA, Ivan Dias da; TENA, Lucimara Plaza; SÉLLOS-KNOER, Viviane Coêlho de. O novo marco regulatório da extensão universitária no Brasil: uma contribuição para a política de promoção humana. **Revista Brasileira De Direito**. Passo Fundo, vol. 15, n. 3, p. 79-110, Setembro-Dezembro, 2019 DOI: https://doi.org/10.18256/2238-_0604.2019.v15i3.3845

# ANÁLISE DO CONHECIMENTO SOBRE PRIVACIDADE E SEGURANÇA DIGITAL

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Hellen Aparecida Santos[1]
Edson Andrade dos Reis[2]
Sandra Mara Bragagnolo[2]
LabJr.[3]

1 Acadêmica do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
2 Professor Dr. e Professora Mestre do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
3 Laboratório/Empresa de Consultoria Júnior da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Os dados pessoais são invioláveis, é preciso usar de meios legais para haver a proteção dos direitos pessoais de cada indivíduo. Assim, a Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD, Lei Nº 13.709, entrou em vigor em setembro de 2020, na tentativa de minimizar o acesso das informações por pessoas e também organizações para que zelem pelo indivíduo. A utilização de dados online, que prometem melhorar a experiência tecnológica, pode ser incômoda para algumas pessoas, pois invadem sua privacidade sem mesmo solicitar autorização. O trabalho em questão tem como objetivo analisar o conhecimento que usuários de tecnologias de diferentes faixas etárias têm sobre privacidade e segurança digital. Em sua metodologia, a pesquisa é de cunho qualitativo e do tipo descritivo, tendo uma amostra por conveniência, com um total de 110 respondentes, através do método *Survey* para a coleta de dados. Os resultados apontam que há falta de clareza sobre a LGPD por parte dos respondentes da pesquisa e percebe-se que ler e conhecer as políticas de privacidade, tão necessárias para o cuidado com dados pessoais, também não está entre as práticas dos usuários dos meios digitais.

Palavras-chave: Lei Geral de Proteção de Dados. Internet. Legislação.

## INTRODUÇÃO

Dada a importância dos dados pessoais no contexto nacional e também mundial, precisa-se perceber que a violação dos dados de cada cidadão, remete a usar meios legais para proteção dos direitos pessoais de cada indivíduo.

Acerca da falta de privacidade, a Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD, lei Nº 13.709, "entrou em vigor em setembro de 2020, na tentativa de minimizar o acesso das informações por pessoas ou organizações sem uma prévia autorização e conhecimento do titular dos dados" (Burkart, 2021, p. 14). A LGPD refere-se apenas ao tratamento dos dados pessoais, por esse motivo, é necessário definir o que são e como se deve utilizar esses dados (Borges, 2022).

O princípio da segurança, exposto no artigo 6º, inciso VII, da LGPD, constitui-se uma das dimensões objetivas do direito fundamental à proteção dos dados pessoais, o qual dita a

utilização de segurança pelos agentes de tratamentos, de medidas técnicas e administrativas, "para proteger o acesso não autorizado de dados pessoais e de situações ilícitas de destruição, perda, alteração, comunicação ou difusão dos mesmos" (Santos, 2019, p. 16).

O direito à privacidade deve ser compreendido como um direito humano fundamental, o qual proíbe a interferência do Estado na vida individual e privada do indivíduo (Lugati, 2021).

A melhor maneira de averiguar que tudo está sendo feito de maneira correta e segura, é ter normas de segurança da informação, que tenham regras, controles, diretrizes e protocolos da área, que possam ser seguidas de maneira a atender todos (Favacho; Santos, 2021).

O trabalho em questão tem como objetivo principal analisar o conhecimento que usuários de tecnologias de diferentes faixas etárias têm sobre privacidade e segurança digital para diagnosticar a realidade sobre o uso de tecnologias digitais nos dias que seguem.

## METODOLOGIA

Para a realização deste estudo foi utilizada uma abordagem de cunho qualitativo, em que a pesquisa qualitativa tem como validade analisar e interpretar os aspectos relacionados, fazendo a sua descrição e contextualizando o tema abordado, por meio de investigações detalhadas dos principais fatores associados as suas relações entre si (Marconi; Lakatos, 2010).

Neste sentido, o estudo segue uma caracterização abrangente para designar uma diversidade de itens e assuntos coletados e registrados através dados de um caso sendo estes organizados através de um "relatório ordenado e crítico de uma experiência, ou avaliá-la analiticamente, objetivando tomar decisões a seu respeito ou propor uma ação transformadora" (Chizzotti, 1991, p. 102).

Esta pesquisa segue na linha descritiva, pois é um procedimento que utiliza métodos de pensamento, vindo a requerer um tratamento científico que é constituído no conhecimento da realidade na busca de descobrir verdades parciais (Marconi; Lakatos, 2010).

No que diz respeito à amostragem da pesquisa, esta foi por conveniência, através de um questionário elaborado pela autora, por meio do Google Forms, com envio de link através do WhatsApp e os dados são de cunho primário, pois serão coletados pela autora.

Com relação à técnica e instrumento de pesquisa, utilizou-se a pesquisa *Survey*, que é uma abordagem amplamente utilizada para coletar dados em estudos empíricos, podendo ser descrita como a obtenção de dados ou informações sobre características, ações ou opiniões de determinado grupo de pessoas, tendo como foco de análise uma população-alvo, por meio de um instrumento de pesquisa, podendo ser um questionário (Fonseca, 2002).

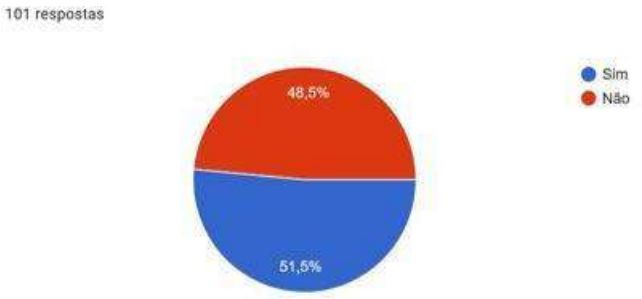
Os participantes da pesquisa responderam a mesma entre os dias 19 de outubro a 07 de novembro de 2023, tendo um score de respondentes de 101 indivíduos.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para os resultados e discussões houve a escolha das questões que mais diretamente tiveram identificação com a proposta e objetivos deste trabalho. Destaca- se que nos dados demográficos apresentados, a faixa etária predominante foram as idades entre 21 e 30 anos, tendo 29 dos respondentes, um total de 28,7%. Ainda na pesquisa feita, o gênero feminino teve predominância, sendo um total de 73,3%, com um score de 74 respondentes.

Percebe-se com os dados coletados nesta pesquisa, que 51,5% conhecem a Lei Geral de Proteção de Dados, conforme Imagem 1. Mas, por outro lado, sabe-se que todos os entrevistados usaram a internet para responder a pesquisa, por exemplo, mostrando uma disparidade entre o fato de conhecer a lei e executar a mesma quando necessário.

Imagem 1 – Conhecimento dobre a Lei Geral de Proteção de Dados.

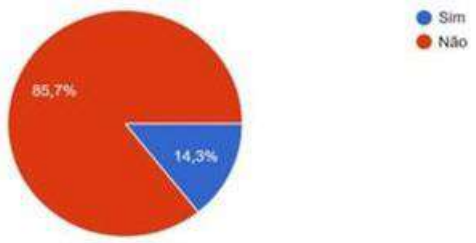



Fonte: A Autora (2023).

Os dados da Imagem 1 demonstram a necessidade de divulgar de maneira educativa os benefícios da LGPD, pois a população está a cada dia utilizando mais o meio digital para negociações comerciais ou transacionais.

No quesito "Segurança Online", sobre como funcionam as políticas de cookies dos sites da internet, 85,7% afirmaram não as conhecer, como mostra a Imagem 2.

Imagem 2 – Conhecimento sobre Funcionamento das Políticas de Cookies.



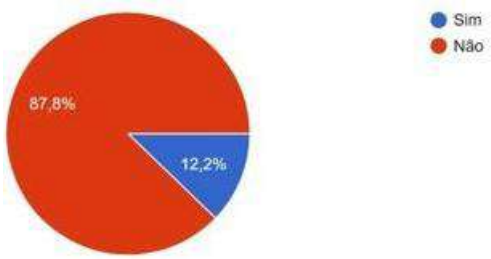

Fonte: A Autora (2023).

O fato de as pessoas não conhecerem como funcionam as políticas de cookies (85,7%) revela que há indivíduos que podem estar correndo riscos quanto à segurança de seus dados. Uma forma de resolver essa realidade poderia ser um trabalho de cunho extensionista em universidades para levar o conhecimento às pessoas que, provavelmente por falta de tempo, ao

entrarem em sites para interações, não lê as políticas que, obrigatoriamente, pela LGPD, aparecem em sua tela. Ao falar da funcionalidade das políticas de *cookies*, os entrevistados citaram não conhecerem, e em muitas vezes não saberem estar em risco, expondo seus dados.

Com relação à leitura das "Políticas de Privacidade" (Imagem 3), uma porcentagem de 87,8%, um total de 43 respondentes não as leem. Somente 12,2% ou seja, 06 pessoas as leem.

Imagem 3 – Leitura das Políticas de Privacidade.

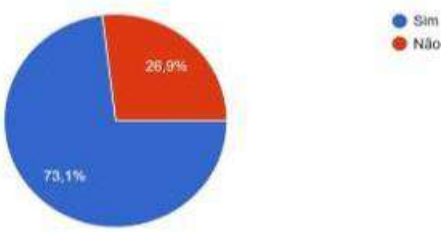



Fonte: A Autora (2023).

Os dados da Imagem 3 confirmam o que se levantou anteriormente, ou seja, as pessoas utilizam redes sociais e negociam através do meio digital, mas não leem ou se informam sobre as políticas de privacidade que as protegem, tendo pouco cuidado na proteção de seus dados ao acessarem os sites, seja para qualquer fim ou meio, demonstram assim pouco conhecimento sobre a leis.

Sobre o conhecimento dos direitos em relação à proteção de dados pessoais de acordo com a LGPD, dos 49 respondentes, um total de 38 respondeu que "Sim", conforme Imagem 4.

Imagem 4 – Conhecimento sobre direitos em relação à proteção de acordo com a LGPD.

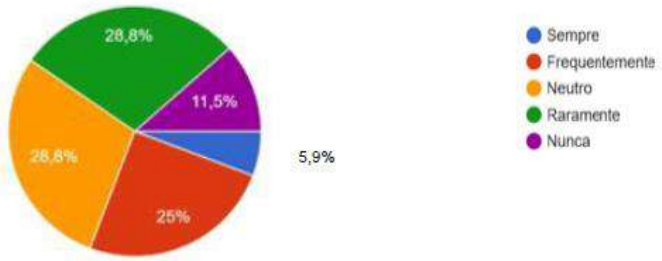



Fonte: A Autora (2023).

Os dados dessa variável chamam a atenção pelo fato de que, inicialmente, 51,5% dos respondentes afirmaram conhecer a LGPD e aqui 73,1% afirma conhecer seus direitos em relação à proteção de dados. Têm-se dados contraditórios, o que revela a falta de clareza das pessoas sobre o que, efetivamente, sejam seus direitos e como a Lei em vigor atua sobre as políticas de privacidade.

Sobre se as pessoas costumam se sentir seguras no âmbito online, 25% sendo 13 pessoas, destacaram que frequentemente, e 28,8%, um total de 15 pessoas em cada item destacado, optaram pelas respostas: "Neutro" e "Raramente", apresentado na imagem 5.

Imagem 5 – Sentimento de segurança no âmbito online.




Fonte – A Autora (2023).

Analisando a imagem 5, pode-se perceber que das pessoas respondentes, 30,9% sentem, sempre ou frequentemente, segurança ao acessar sites e redes sociais. Outros 28,8% não se posicionaram e 40,3% raramente ou nunca se sentem seguros, mas infere-se, não deixam de acessar sites e redes sociais.

Os resultados dessa pesquisa surpreendem pelos baixos indicadores de conhecimento que as pessoas entrevistadas apresentam sobre a LGPD.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho destaca a relevância de se compreender como utilizar dados pessoais na sociedade atual, abordando-se papel do consentimento do usuário para proteção de dados pessoais e de sua importância regida pela LGPD.

Assim pode-se perceber, com este estudo, que as pessoas respondentes conhecem pouco ou não utilizam a seu favor a LGPD, pois sentem-se indiferentes â lei, mesmo sabendo que têm direitos. Essa postura pode trazer consequências negativas para as pessoas, as quais podem ter seus dados utilizados de maneira indevida.

Ademais a pesquisa mostrou que os indivíduos têm pouco cuidado com as informações de segurança e com os dados pessoais, pois ao acessar sites, não leem as políticas de privacidade, estando a mercê de pessoas que podem roubar as suas informações e dados.

## REFERÊNCIAS

BORGES, Kamila Stecker. **Direito digital:** Lei Geral de Proteção de Dados e o direito a privacidade e intimidade. 2022. Monografia (Direito) - UniEvangélica, Anápolis, 2022. Disponível em: http://repositorio.aee.edu.br/handle/aee/20045. Acesso em: 06 out. 2023.

BURKART, Daniele Vincenzi Villares. **Proteção de Dados e o Estudo da LGPD**. 2021. Dissertação (Pós Graduação em Mídia e Tecnologia) - Universidade Estadual Paulista – UNESP, Bauru-SP,

2021. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/bd12b4d0-87b7-4705-9e5d- 423cd938a42a/content. Acesso em: 06 out. 2023.

CHIZZOTTI. Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 1991.

FAVACHO, Kaio Eduardo Gama; SANTOS, João Lucas Oliveira dos. Privacidade e proteção de dados pessoais durante a pandemia da Covid-19 . 2021.

Monografia (Tecnologia em Redes de Computadores) – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP, Macapá-AP, 2021. Disponível: http://repositorio.ifap.edu.br/jspui/bitstream/prefix/419/1/SANTOS%3B%20FAVACHO%20%282021%29%20-%20Privacidade%20e%20prote%C3%A7%C3%A3o%20de%20dados.pdf. Acesso em: 07 out. 2023.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC. Apostila. 2002. Disponível em: https://books.google.com.br/books/about/Apostila_de_metodologia_da_pesquisa_cien.html?id=oB5x2SChpSEC&redir_esc=y. Acesso em: 08 nov. 2023.

LUGATI, Lys Nunes. **Da readequação das estratégias de marketing à luz da Lei Geral de Proteção de Dados (Lei 13.709/18)**. 2021. Monografia (Direito) – Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto. 2021. Disponível: https://www.monografias.ufop.br/handle/35400000/3383. Acesso em: 07 out. 2023.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SANTOS, Dhiulia de Oliveira. **A validade do consentimento do usuário à luz da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018).** 2019. Monografia (Direito) – Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais – FAJS do Centro Universitário de Brasília – DF, Brasília –DF, 2019. Disponível em: https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/prefix/13802. Acesso em: 06 out. 2023.

# ESTRATÉGIAS DE BRANDING PARA A CONSTRUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE UMA MARCA E A RELAÇÃO ENTRE A PERCEPÇÃO DA MARCA E A INTENÇÃO DE COMPRA

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Mateus Mendes Neves[1]
Juciele Marta Baldissarelli[2]

[1]Aluno do Curso de administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Este artigo discute a importância do branding no cenário competitivo atual, focando nas estratégias de marketing da Apple e Microsoft. Argumenta-se que o branding eficaz é essencial para estabelecer uma posição distintiva no mercado e influenciar as decisões de compra dos consumidores. A pesquisa, conduzida por meio de grupos focais em Caçador, Santa Catarina, emprega uma abordagem qualitativa e exploratória para analisar as percepções dos participantes sobre as estratégias de branding das duas marcas. O estudo visa fornecer insights profundos sobre o impacto dessas estratégias na percepção dos consumidores, contribuindo assim para o desenvolvimento de estratégias de construção e gestão de marcas bem-sucedidas, sendo relevante para profissionais, gestores e estudantes interessados no campo do branding.

Palavras-chave: Branding. Estratégias de Marketing. Percepção do Consumidor.

## INTRODUÇÃO

O emprego de técnicas de marketing é considerado tão antigo quanto a própria civilização (Lim, 2023). O marketing é o processo pelo qual as empresas criam ferramentas para compreender os desejos dos clientes e produzir bens altamente valorizados pelos consumidores (Kotler, 2003), ele é usado para promover colaborações, estabelecer autoridade em um determinado setor, construir a marca e aumentar seu reconhecimento e, ainda, maximizar os lucros (Lima; Figuereido, 2020). Dessa maneira, o posicionamento da marca é um elemento essencial na gestão de marketing moderna, tendo em vista o cenário atual de um mercado cada vez mais competitivo, globalizado, tecnológico (Mourad, 2018), complexo e volátil (Cerqueira; Lopes; Silva, 2019), no qual é preciso fazer com que um produto ocupe uma posição distinta e atraente em relação aos itens rivais, nos pensamentos dos clientes-alvo (Solorzano; Parrales, 2021).

Neste sentido, táticas inovadoras essenciais para um posicionamento eficaz incluem o desenvolvimento do posicionamento competitivo de um produto e um mix de marketing. Por causa disso, o branding se torna uma tática de marketing que pode ajudar uma empresa a crescer e se tornar conhecida (Solorzano; Parrales, 2021), uma vez que ele engloba todas as estratégias e atividades relacionadas à gestão da marca ele tornou-se uma disciplina fundamental para garantir a relevância, sustentabilidade e longevidade das empresas (Carvalho, 2022).

Com isso, fica evidente que toda marca que busca reconhecimento e sucesso deve traçar um plano preciso de como procederá desde a criação da marca até a promoção do produto: os consumidores vão se lembrar de tudo o que uma marca faz desde o momento em que ela é criada e, por isso, é fundamental que a marca entenda como quer ser vista pelo público em geral. A percepção do público sobre a marca da empresa determinará seu sucesso ou fracasso (Beato; Aguiar, 2019).

Nesse contexto, a problemática apresentada nessa pesquisa é: como o branding pode adicionar valor a uma marca a ponto de a mesma influenciar na decisão de compra de um cliente? Para responder ao questionamento, o objetivo geral deste estudo foi entender como estratégias de branding podem ser utilizadas para construir e consolidar uma marca e analisar a influência da percepção da marca na decisão de compra dos clientes.

Para atingir ao objetivo geral, foram estabelecidos objetivos específicos, que por sua vez, foram:

a) investigar as estratégias de branding utilizadas pela Apple e Microsoft;

b) analisar o impacto dessas estratégias de branding na construção da percepção de ambas as marcas;

c) analisar a preferência do cliente por uma marca e não pela outra.

A justificativa deste estudo pauta-se no fato de que é essencial compreender como as marcas são percebidas pelos consumidores e como elas podem se diferenciar das demais (Batista; Macêdo, 2021): entendendo essas estratégias, os gestores e profissionais de marketing podem tomar decisões mais embasadas e eficazes para diferenciar e evidenciar suas marcas (Lima; Figueredo, 2020), e isso inclui a definição de uma identidade de marca consistente, a criação de propostas de valor distintas, o desenvolvimento de estratégias de comunicação eficazes e a adoção de métricas para medir o desempenho e o impacto das ações de branding (Cerqueira; Lopes; Silva, 2019).

Portanto, este estudo busca contribuir para o aprofundamento do conhecimento sobre branding e seu impacto nos resultados das empresas, fornecendo subsídios teóricos e práticos para profissionais, gestores e estudantes interessados em desenvolver estratégias eficazes de construção e gestão de marcas de sucesso.

## METODOLOGIA

A pesquisa qualitativa tem, como foco de observação, os níveis de realidade que não podem ser quantificados, ou seja, trabalha com o mundo dos significados, motivações, emoções, crenças, valores e atitudes (Minayo, 2014). A pesquisa exploratória, por sua vez, visa conduzir uma investigação mais completa de um tópico, fenômeno ou questão de pesquisa específica. O objetivo deste estudo é obter uma compreensão mais abrangente do assunto, gerar novas ideias e identificar lacunas de conhecimento. A pesquisa exploratória não procura fornecer respostas definitivas, em vez disso, busca promover uma melhor compreensão e definição do problema de

pesquisa (Gil, 2007). Neste sentido, este estudo trata-se de uma pesquisa exploratória de natureza qualitativa.

A pesquisa será realizada em um grupo focal com pessoas de faixas etárias diferentes, na cidade de Caçador, em Santa Catarina (SC). A população-alvo da pesquisa será composta por até dez pessoas: Para coletar os dados, se utilizará do grupo focal, em que contará com um questionário. Cada um dos participantes terá 15 minutos para preenchê-lo e, após, foi será aberto um momento para discutir suas impressões sobre as marcas analisadas.

Após a sessão do grupo focal, os dados serão transcritos e analisados, identificando temas emergentes, padrões e insights relevantes. Essa análise qualitativa dos dados permitirá obter uma compreensão aprofundada sobre o a influência das estratégias de branding na percepção desses grupos.

O objetivo é obter conhecimento aprofundado sobre um determinado tópico, examinando as percepções, opiniões e experiências dos participantes. Os dados coletados são qualitativos e auxiliam na compreensão das subjetividades e dimensões do tema da pesquisa (GONDIM 2003).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A coleta de dado encontra-se em fase de execução.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Será apresentada depois da análise da coleta de dados obtidos.

## REFERÊNCIAS

BATISTA, E. S.; MACÊDO, M. E. C. Sustentabilidade e branding no processo de consolidar a marca. Id on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia, [s.l.], v. 15,n. 54, p. 410-418, fev. 2021. Disponível em:<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2972>. Acesso em: 19 maio 2023.

BEATO, M. E. S.; AGUIAR, G. T. B. O poder da estratégia para a consolidação de uma marca: análise do marketing esportivo da Red Bull. Caderno de Estudos em Publicidade e Jornalismo, [s.l.], v. 1, n. 1, 2019. Disponível em:<http://seer.uniacademia.edu.br/index.php/publicidadejornalismo/article/viewFile/2265/1492> Acesso em: 16 maio 2023.

CARVALHO, B. S. T. Revisão bibliográfica de estudos em psicologia Experimental Comportamental e branding. 2022. 39 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) – Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde, Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2022. Disponível em:<https://repositorio.pucsp.br/handle/handle/27664>. Acesso em: 17 maio 2023.

CERQUEIRA, A. V. L.; LOPES, E. L.; SILVA, J. G. No backstage do marketing da experiência: a ótica dos gestores na aplicação de estratégias de branding por meio de ações de patrocínio e

desenvolvimento de projetos e eventos. **Future Studies Research Journal: Trends & Strategies**, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 25-47, jan./abr. 2019. Disponível em: <https://future.emnuvens.com.br/FSRJ/article/view/371>.Acesso em: 20 maio 2023.

GIL, A. C. et al. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GONDIM, S. M. G. Grupos focais como técnica de investigação qualitativa: desafios metodológicos. **Paidéia**, [s.l.], v. 12, n. 24, p. 149-161, 2003. Disponível em:<https://www.scielo.br/j/paideia/a/8zzDgMmCBnBJxNvfk7qKQRF/?format=pdf&lang= pt>. Acesso em: 25 maio 2023.

LIM, W. M. Transformative marketing in the new normal: a novel practice-scholarly integrative review of business-to-business marketing mix challenges, opportunities, and solutions. **Journal of Business Research**, [s.l.], v. 160, p. 113638, maio 2023. Disponível em:<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0148296322011031>. Acesso em: 20 maio 2023.

LIMA, R. L; FIGUEIREDO, G. L. A. S. Novas estratégias do marketing 4.0 para as organizações. **Facit Business and Technology Journal**, [Araguaína], v. 1, n. 21, p. 138-149, 2020. Disponível em:<http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/viewFile/978/339>. Acesso em: 20 maio 2017.

MINAYO, M. C. S. et al. O desafio do conhecimento. Pesquisa qualitativa em saúde,v. 9, 2010.

MOURAD, A. I. **Estudo sobre a influência do posicionamento de marca no desempenho competitivo das organizações**. 2018. 92 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2018.Disponível em:<https://repositorio.pucsp.br/bitstream/handle/1150/1/Aiman%20I%20Mourad.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2023.

SOLORZANO, J.; PARRALES, M. Branding: posicionamiento de marca en el mercado ecuatoriano. **Revista Espacios**, [s.l.], v. 42, n. 12, p. 27-39, 2021. Disponível em: <https://www.revistaespacios.com/a21v42n12/a21v42n12p03.pdf>. Acesso em: 3 jun. 2023.

# ADAPTAÇÃO DE MICRO E PEQUENAS DO SETOR GASTRONÔMICO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE CAÇADOR, SANTA CATARINA

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Wilian Antonio Locatelli[1]
Juciele Marta Baldissarelli[2]

[1]Aluno do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O artigo analisa o impacto da pandemia da Covid-19 nas Micro e Pequenas Empresas (MPEs) do setor gastronômico em Caçador/SC. Durante a pandemia, as empresas enfrentaram desafios significativos devido a medidas de contenção, como quarentena, distanciamento social e restrições de viagem. Isso resultou em custos adicionais, demissões e fechamentos de empresas, especialmente no setor de alimentação fora do lar. O estudo, conduzido por meio de pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, investigou como essas empresas se adaptaram durante a pandemia, examinando seus impactos financeiros, as estratégias de contato com clientes e quais adaptações mercadológicas permaneceram após o término da pandemia. O artigo destaca a importância da resiliência empresarial diante de obstáculos, sublinhando a necessidade contínua de flexibilidade e inovação no mundo pós-pandemia.

**Palavras-chave:** Covid-19. Setor Gastronômico. Pandemia.

## INTRODUÇÃO

Durante a pandemia da Covid-19, houve um esforço global para conter a disseminação do vírus, que incluiu medidas como quarentena, distanciamento social, uso de máscaras faciais, restrições de viagem (Caunetto et al., 2022) e lockdown (Ximenes et al., 2021).

Por outro lado, tais ações impactaram, de maneira significativa, as empresas pelo mundo: de todos os tamanhos e setores, elas lutaram para sobreviver ao período (Avelar et al., 2021), tendo que se adaptarem a novas formas de trabalhar, às novas tecnologias e métodos de comunicação (Useche-Aguirre et al., 2021). Ademais, tiveram que implementar novas medidas de segurança para proteger seus funcionários e clientes da propagação do vírus, fornecendo-lhes equipamentos de proteção individual (EPIs) – como máscaras e luvas –, aumentando as medidas sanitárias e aplicando os protocolos de distanciamento social (Matte et al., 2020). As escolas, universidades e outras instituições de ensino, por sua vez, tiveram que se adaptar a novos modelos de ensino online para continuar a fornecer educação (Silva; Miranda; Hoffman, 2021).

Essas medidas aumentaram os custos de fazer negócios (Matte et al., 2020), fazendo com que muitas empresas enfrentassem dificuldades financeiras e pessoas perdessem seus empregos

(Silva; Miranda; Hoffman, 2021). As empresas que paralisaram suas atividades obtiveram um declínio significativo em suas vendas, tendo sido a perda de receita um dos desafios mais significativos enfrentados por elas. As do setor gastronômico como restaurantes, bares e lojas de varejo foram particularmente mais afetadas (Theofanidis; Fountouki, 2018).

Prova disso é que o segmento de alimentação fora do lar foi um dos mais duramente atingidos pela pandemia do coronavírus, entre todos os setores da economia do Brasil (Abrasel, 2020): no período de março de 2020 a março de 2021, cerca de 300 mil empresas do setor fecharam as portas ao público; houve uma redução do faturamento para o ano de 2021, de R$ 235 bilhões para R$ 215 bilhões; 75 mil funcionários foram demitidos; o número de empregos formais, no setor, caiu de três milhões para um milhão; e, incluindo os postos de trabalho informais, o total de empregados baixou de seis milhões para 4,5 milhões (Abrasel, 2021).

No entanto, vale ressaltar que a resiliência é conceituada como a capacidade de perseverar e superar: ela alimenta a determinação, inflama o espírito e alimenta a busca por objetivos e sonhos – mesmo diante de obstáculos aparentemente intransponíveis. Enquanto os resilientes possuem um otimismo inabalável que os ajuda a ver oportunidades – transformando contratempos em trampolins no caminho para o sucesso –, outros veem obstáculos (Ames et al., 2022).

Nesse sentido, este estudo teve, como objetivo geral, analisar como as Micro e Pequenas Empresas (MPEs) do setor gastronômico de Caçador, em Santa Catarina, se adaptaram durante a pandemia da Covid-19 e quais adaptações mercadológicas permaneceram após seu término.

Para atender ao proposto, os objetivos específicos foram:

a) Caracterizar os participantes da pesquisa e respectivamente as empresas

b) Verificar os principais impactos causados pelo coronavírus nas empresas do setor gastronômico

c) Verificar se ocorreram e quais foram as consequências financeiras da pandemia para as empresas

d) Compreender quais foram os meios de contato estabelecidos com os clientes para oferta de produtos e serviços

A justificativa deste estudo se baseia no fato de que, embora tenha se alcançado um senso de normalidade, após a pandemia da Covid-19, os efeitos dela ainda serão sentidos a longo prazo e, como tal, as empresas precisarão permanecer flexíveis e abertas a novas formas de trabalhar e se envolver com seus clientes no mundo pós-pandemia (Sousa et al., 2020). Tendo em vista, ainda, que à medida que a dinâmica do mercado evolui e os comportamentos do consumidor mudam – razões pelas quais as empresas precisam atualizar continuamente sua compreensão do mercado (Russo et al., 2022) –, é preciso verificar quais ações têm sido aplicadas pelas empresas para sobreviver, especialmente as MPEs, que tendem a ser mais vulneráveis às condições adversas impostas pelo mercado.

## METODOLOGIA

A pesquisa qualitativa é uma abordagem metodológica que se concentra na compreensão da profundidade e complexidade das experiências, comportamentos e fenômenos humanos. Ela investiga os aspectos subjetivos da pesquisa, com o objetivo de descobrir insights e significados, em vez de generalizações estatísticas (Zanelli, 2002).

A pesquisa caracterizada como descritiva visa descrever ou retratar um fenômeno ou situação particular, coletando e analisando dados, enquanto a exploratória busca aprofundar um tópico ou problema · muitas vezes com conhecimento inicial limitado ou falta de teorias estabelecidas (Dyniewicz; Gutiérrez, 2005) ·, no intuito de ganhar familiaridade com o assunto (Piovesan; Temporini, 1995). Dessa forma, esta pesquisa trata-se de um estudo de caso, de natureza qualitativa, descritiva e exploratória.

O universo desta pesquisa foi composto por MPEs do Núcleo de Gastronomia da Associação Empresarial de Caçador (ACIC), o qual é composto por 19. O instrumento para a coleta de dados para o estudo se deu por intermédio de grupo focal, sendo que seu uso, segundo Trad (2009), é especialmente útil na pesquisa avaliativa. No sentido de explorar as respostas, o roteiro das entrevistas (Quadro 1) foi elaborado a partir de perguntas semiestruturadas que, de acordo com Minayo (2009), fazem a possibilidade de discorrer sobre o tema da pesquisa de um modo mais flexível em relação às indagações.

Quadro 1 - Questionário aplicado na realização dos grupos focais.

| Objetivos específicos | Categoria | Pergunta realizada ao entrevistado |
|---|---|---|
| a) Caracterizar os participantes da pesquisa e respectivamente as empresas | Caracterização das empresas | Setor e tempo de atuação, quantidade de funcionários, patamar de faturamento (anterior e durante o contexto pandêmico), principais produtos e tipos de clientes. |
| | Caracterização dos participantes | Tempo de atuação na empresa, cargo, experiência no ramo e formação. |
| b) Verificar os principais impactos causados pelo coronavírus nas empresas do setor gastronômico | Coronavírus e impactos nas empresas do setor gastronômico | O seu estabelecimento já trabalhava com delivery (entrega)? E como foi essa adequação na pandemia? |
| | | Quais foram as mudanças no hábito dos consumidores que você observou durante o período em questão? |
| | | Ocorreram mudanças no faturamento da sua empresa? E se sim, quais foram? |
| | | Relate como foi a adoção de medidas de higienização em sua empresa. |
| | | Nos explique como foi adaptação da empresa em prol do distanciamento social. |
| c) Verificar se ocorreram e quais foram as consequências financeiras da pandemia para as empresas | Consequências financeiras da pandemia para as empresas | Quais foram as ações negativas municipais durante a pandemia? |
| | | Quais foram as ações positivas municipais durante a pandemia? |
| | | Ocorreu o fornecimento de algum auxílio financeiro para a empresa? |
| | | Ocorreu o fornecimento de algum auxílio para os empregados da empresa? |
| d) Compreender quais foram os meios de | Meios de contato com clientes e divulgação de | Na sua opinião, quais foram as vantagens e impactos da adoção de canais digitais de comunicação e vendas? |
| | | Quais foram as dificuldades enfrentadas na implementação e adoção de canais digitais de comunicação e vendas? |

| | | |
|---|---|---|
| contato estabelecidos com os clientes para oferta de produtos e serviços | produtos e serviços utilizados pelas empresas | Quais foram as principais dificuldades enfrentadas no relacionamento com o cliente e na atração de novos clientes? |
| | Ações de marketing multicanal | Ocorreu adesão a aplicativos de terceiros? |
| | | Ocorreu a adesão a aplicativos próprios? |
| | | Relate como foi a divulgação nas redes sociais. |
| | | Relate como foi a divulgação no Instagram®. |
| | | Relate como foi a divulgação no Facebook®. |
| | | Relate como foi a adesão ao WhatsApp Business®. |

Fonte: Adaptado de Oliveira et al. (2022).

Inicialmente, foram levantados dados para a caracterização das empresas estudadas, tais como: setor e tempo de atuação; quantidade de funcionários; patamar de faturamento (anterior e durante o contexto da pandemia da Covid-19); principais produtos e tipos de clientes, dentre outros. Foram levantados, ainda, os dados dos entrevistados, como tempo de atuação na empresa, cargo, experiência no ramo, formação, dentre outros.

O roteiro contemplou questões com vistas a atender os objetivos da pesquisa, sendo elas divididas em quatro tópicos: (1) impactos do contexto da pandemia de Covid-19 nas MPEs do setor alimentício; (2) meios de contato com clientes e divulgação de produtos e serviços utilizados pelas MPEs; (3) influência da pandemia de Covid-19 no processo de transformação digital das MPEs; e (4) mudanças decorrentes da pandemia da Covid-19.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção são apresentados os resultados em conformidade com os objetivos, bem como são confrontados com a teoria, destacando as semelhanças e diferenças dos resultados em relação aos estudos precedentes. A pesquisa encontra- se em etapa de realização.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escrita se dará após a análise dos resultados.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecimento à agência de fomento de financiamento do projeto (FAP).

## REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (ABRASEL). Alimentação fora de casa. Belo Horizonte, 2020. Disponível em: http://www.abrasel.com.br/noticias.Acesso em: 20 jul. 2020.

AMES, A. C.; et al. Influência do lócus de controle e resiliência na relação do estresse ocupacional com as práticas redutoras da qualidade da auditoria. Contabilidade Vista & Revista, [s.l.], v. 33, n. 3, p. 44-70, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.22561/cvr.v33i3.7040. Acesso em: 23 maio 2023.

AVELAR, E. A.; et al. Efeitos da pandemia de Covid-19 sobre a sustentabilidade econômico-financeira de empresas brasileiras. **Revista Gestão Organizacional**, [s.l.], v. 14, n. 1, p. 131-152, 2021. Disponível em: http://www.spell.org.br/documentos/ver/61340/efeitos-da-pandemia-de-covid-19-sobre-a-sustentabilidade-economico-financeira-de-empresas-brasileiras. Acesso em: 29 abr. 2023.

CAUNETTO, M. M.; et al. Impactos da Covid-19 na relação entre vendedores e compradores de produtos agroalimentares: um olhar a partir da economia dos custos de mensuração. **Gestão & Regionalidade**, [s.l.], v. 38, n. 115, 2022. DOI: 10.13037/gr.vol38n115.7585. Disponível em: https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_gestao/article/view/7585. Acesso em: 4 maio 2023.

DYNIEWICZ, A. M.; GUTIÉRREZ, M. G. Metodologia da pesquisa para enfermeiras de um hospital universitário. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, [s.l.], v. 13,n. 3, p. 354-363, maio 2005. Disponível em:https://doi.org/10.1590/S0104-11692005000300010. Acesso em: 10 jun. 2023.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Construção de indicadores qualitativos para avaliação de mudanças. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 33, p. 83-91, 2009. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbem/a/36mvLQPqTjRTp8kLXbs3b5Q/?format=pdf. Acesso em: 17 out. 2023.

MATTE, D. L.; et al. Recomendações sobre o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) no ambiente hospitalar e prevenção de transmissão cruzada na Covid-19. **Assobrafir Ciência**, [s.l.], v. 11 (supl. 1), p. 47-64, ago. 2020. Disponível em: https://assobrafirciencia.org/article/doi/10.47066/2177-9333.AC20.covid19.005. Acesso em: 29 abr. 2023.

PIOVESAN, A.; TEMPORINI, E. R. Pesquisa exploratória: procedimento metodológico para o estudo de fatores humanos no campo da saúde pública. **Revista de Saúde Pública**, [s.l.], v. 29, n. 4, p. 318-325, ago. 1995. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rsp/a/fF44L9rmXt8PVYLNvphJgTd/?fo#. Acesso em: 15 jun. 2023.

RUSSO, E.; et al. Caso Queremos! Desafios de uma startup na pandemia. **Cadernos EBAPE.BR**, [Rio de Janeiro], v. 20, n. 6, p. 944-962, 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/cebape/a/ZPHz6MscxBXZdB9t7YynkPR/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 23 maio 2023.

SILVA, D. L. B.; MIRANDA, A. L.; HOFFMANN, V. E. Viva ou deixe morrer: estratégias para o enfrentamento da Covid-19 sob a perspectiva empresarial em São Luís do Maranhão, Brasil. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, [São Paulo], v. 15, n. 1, p. 1-18, jan. 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbtur/a/tCSwWCXDqV9nfg9GnS4NF4C/?lang=pt#. Acesso em: 4 maio 2023.

SOUSA, V.; et al. Riscos, dilemas e oportunidades: atuação jornalística em tempos de Covid-19. **Estudos em Comunicação**, [s.l.], v. 31, p. 1-33, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.25768/20.04.03.31.01. Acesso em: 29 abr. 2023.

USECHE-AGUIRRE, M. C.; et al. Fórmula estratégica empresarial para PMES no Equador durante o Covid-19. **Revista Universidad y Empresa**, [s.l.], v. 23, n. 40, p. 167-188, 2021. Disponível em: https://revistas.urosario.edu.co/index.php/empresa/article/view/9309. Acesso em: 29 abr. 2023.

THEOFANIDIS, D.; FOUNTOUKI, A. Limitations and delimitations in the research process. **Perioperative Nursing**, [s.l.], v. 7, n. 3, p. 155-163, 2018. Disponível em: https://www.spnj.gr/articlefiles/volume7_issue3/pn_sep_73_155_162b.pdf. Acesso em: 29 abr. 2023.

XIMENES, R. A. A.; et al. Covid-19 no nordeste do Brasil: entre o lockdown e o relaxamento das medidas de distanciamento social. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s.l.], v. 26, n. 4, p. 1441-1456, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/tPJ3Mn4n7RVMWBz4VyRFB5S/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 29 abr. 2023.

ZANELLI, J. C. Pesquisa qualitativa em estudos da gestão de pessoas. **Estudos de Psicologia (Natal)**, Natal, v. 7, n. esp., p. 79-88, 2002. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1413-294X2002000300009. Acesso em: 4 jun. 2023.

# MARKETING SENSORIAL PARA O CONSUMIDOR COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Wesley Fernandes Pachevitch[1]
Juciele Marta Baldissarelli[2]

[1]Aluno do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professores do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo - O Resumo deve conter no até 250 palavras, podendo incluir uma indicação breve da questão de pesquisa, teoria, método, principais resultados, e implicações ou contribuições. A última linha deve descrever as palavras chave (mínimo 3 e no máximo 5). A mesma estrutura recomenda-se para o abstract, e suas Key words. As palavras- chave e Key words devem vir separadas por ponto ( ; ).

Palavras-chave: Deficiente visual. Estratégias de marketing. Marketing. Marketing de experiência. Marketing sensorial.

## INTRODUÇÃO

O consumidor vem apreciando cada vez mais as experiências fornecidas pelas marcas e não apenas o produto em si (Oliveira, 2020) e, com isso, o marketing experiencial "[...] procura uma concepção mais ativa do consumidor na criação do valor, onde há uma relação de emoções, sentimentos e sentidos" (Oliveira; Gonçalves; Sousa, 2020, p. 50). Seu foco é criar experiências que agradem o consumidor não somente no momento da compra, mas também no pós-venda e durante o consumo, para criação de emoções que façam com que o cliente interaja com o produto ou serviço (Castro, 2020).

Arruda e Giraldi (2020) acreditam que a experiência, diferentemente da marca, por exemplo, satisfaz os consumidores pelas conexões com a identidade que cada pessoa possui, sendo essa experiência individual, podendo ser diferente para cada um e menos imposta à comparação.

Neste sentido, o marketing sensorial é um ramo do marketing experiencial que evoluiu com a demanda de suprir a parte do marketing em que o fator emocional é negligenciado (Deus *et al.*, 2021), tendo, por objetivo, propor uma experiência completa com a marca por meio dos sentidos dos clientes (Carvalho, 2016).

Vale ressaltar que, dentre "[...] os cinco sentidos convencionais – visão, olfato, paladar, audição e tato –, a visão tem sido central na prática do marketing" (Agapito, 2022, p. 27). No entanto, não estar com a visão integralizada restringe os indivíduos a terem certas experiências, principalmente no ato de consumir. As pessoas com deficiência visual - especificamente os

nascidos cegos - encontram obstáculos no que se refere à sua ingressão ao consumo do varejo, principalmente no ramo do vestuário, devido ao fato de não possuírem memória visual de qualquer tipo de roupa e cores existentes, desconhecendo quaisquer aspectos que possam afetar sua decisão de compra (Borges *et al.*, 2020).

Dessa forma, considerando que para o consumidor o marketing é predominantemente visual – o qual muitas vezes não inclui a pessoa com deficiência visual –, este estudo tem, como problema de pesquisa, o seguinte questionamento: "como pessoas com deficiência visual percebem e experimentam o marketing sensorial - incluindo elementos sensoriais como som, tato, cheiro e outros -, e de que maneira tais elementos influenciam suas decisões de compra?"

Para responder à questão, o objetivo geral deste estudo investiga as percepções e experiências de pessoas com deficiência visual em relação ao marketing sensorial, analisando como elementos sensoriais - como som, tato, cheiro e outros - afetam suas decisões de compra.

Para atingir ao proposto, a pesquisa tem como objetivos específicos:

a) compreender a experiência geral de compra de pessoas com deficiência visual em relação aos elementos sensoriais;

b) avaliar a eficácia das estratégias de marketing sensorial direcionadas a pessoas com deficiência visual;

c) explorar o impacto das estratégias de marketing sensorial na inclusão e independência de pessoas com deficiência visual.

A justificativa desta pesquisa se dá pela necessidade de refletir, por meio da investigação das percepções do consumidor com deficiência visual, a importância do marketing sensorial na inclusão de tais pessoas, visto que esse grupo pode não ter acesso a uma experiência agradável de consumo, devido ao varejo não estar preparado para atendê-las. Com esse entendimento, torna-se possível desenvolver estratégias de marketing mais inclusivas para pessoas com deficiência visual durante o processo de compra, promovendo sua integração ainda mais na sociedade.

Prova disso é o que afirmam Silva, Braccini e Souza (2020): a participação das pessoas com deficiências em atividades de consumo desenvolve a inclusão social, sendo que, não investir em tais práticas - como a comunicação e ambientação estruturada para essas pessoas -, tem-se, como resultado, a exclusão destas da sociedade.

## PERCURSO METODOLÓGICO

### NATUREZA E TIPO DA PESQUISA

A pesquisa qualitativa tem como objetivo a busca de dados por meio de interação e da comunicação interpessoal, por meio de entrevistas. A partir das indagações, as respostas são coletadas, transcritas e interpretadas, no sentido de compor o resultado do estudo (Pitanga, 2020). A pesquisa exploratória, por sua vez, é a que tem "[...] como objetivo proporcionar maior

familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses". Por fim, para a descrição das características das pessoas e levantar o perfil, é utilizada a pesquisa de cunho descritivo, que procura descrever um fator ou características de determinada população, com o objetivo de relacionar variáveis e buscar respostas às perguntas (Gil, 2002, p. 41).

Dessa forma, este estudo se caracteriza como de natureza qualitativa, exploratória e descritiva, pelo qual, a partir do levantamento teórico e análise dos resultados apresentados pelos respondentes desta pesquisa, se busca explorar novas ideias e novos conhecimentos acerca do tema proposto e, ainda, soluções para o problema.

## DELIMITAÇÃO DO UNIVERSO E AMOSTRA DA PESQUISA

Esta pesquisa foi realizada com três pessoas com deficiência visual, todas com idade superior aos 18 anos, residentes do município de Caçador, em Santa Catarina (SC). A seleção dos participantes aconteceu por acessibilidade, sendo pessoas do convívio dos pesquisadores e indicados para a participação na pesquisa. Os nomes dos participantes são mantidos em sigilo, sendo identificados como Participante A, Participante B e assim subsequentemente. Foram excluídas pessoas cuja deficiência visual foi desenvolvida recentemente, devido ao foco de a pesquisa ser realizada com pessoas com uma convivência maior com o desafio de possuir a visão totalmente agravada pela cegueira ou alto grau de perda de visão.

## TÉCNICA E INSTRUMENTOS DE COLETA E DE ANÁLISE DOS DADOS

Para a coleta de dados qualitativos, foi utilizada, na pesquisa, a aplicação de entrevista semiestruturada de grupo focal. Segundo Santos, Jesus e Battisti (2021), a pesquisa é dada como semiestruturada quando o entrevistador se utiliza de um roteiro de entrevista e mostra-se flexível para permitir que surjam novas perguntas não planejadas no decorrer da entrevista – sejam elas do entrevistador ou entrevistado. Quanto ao grupo focal, Tanaka e Melo (2004) afirmam que é uma abordagem que ressalta a necessidade de considerar a visão de diferentes sujeitos e contextos sociais sobre os quais incidem o fenômeno a ser avaliado.

Grupos focais são indicados também para pesquisas com pessoas com deficiência ou grupos de pessoas incapazes de responder a questionários escritos, como pessoas analfabetas, pessoas com deficiência e crianças (Dias, 2000). Tendo em vista o público-alvo deste estudo, a coleta de dados – por meio da entrevista – se deu em locais convenientes e de fácil acessibilidade aos entrevistados, sendo que ela foi acordada, com cada indivíduo, gravada e transcrita, posteriormente, para análise das informações.

O roteiro de entrevista para o grupo focal foi elaborado pelos pesquisadores e, a fim de garantir a qualidade e respeitar a sensibilidade dos participantes, passou por um processo de validação conduzido por um profissional de educação de ensino superior com expertise em atendimento a pessoas com deficiência. Esse procedimento visou minimizar a ocorrência de possíveis equívocos ou situações constrangedoras durante as entrevistas.

As transcrições das entrevistas foram inseridas no software MaxQDA, versão 2022, para análise de dados qualitativos. Segundo Azevedo (2018), o software auxilia e facilita abordagens

para a pesquisa, uma vez que ajuda na categorização do agrupamento dos dados, impactando positivamente na produtividade do pesquisador. Na sequência, procede-se a análise realizada.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados obtidos com a presente pesquisa encontram-se em etapa de análise.

## REFERÊNCIAS

AGAPITO, D. **Marketing sensorial**: casos no retalho, hospitalidade e turismo. Faro, Portugal: Sílabas & Desafios, 2022. Disponível em: https://sapientia.ualg.pt/handle/10400.1/17646. Acesso em: 27 mar. 2023.

ARRUDA, G. F.; GIRALDI, J. M. E. Experiência de marca: uma revisão narrativa da literatura. **Revista Eletrônica de Administração (Online)**, [Franca], v. 20, n. 1, p. 45-61, 2020. Disponível em: http://periodicos.unifacef.com.br/index.php/rea/article/view/1258. Acesso em: 27 mar. 2023.

AZEVEDO, S. **MaxQDA - Software para Análise Qualitativa**. São Paulo: PUC-SP, 2018. 3p. Disponível em: https://www.pucsp.br/sites/default/files/download/posgraduacao/programas/administracao/MaxQDA--software-para-analise-qualitativa-simeia-azevedo.pdf. Acesso em: 28 mar. 2023.

BORGES, M. B. *et al*. Eu não vejo, mas sou vista: um estudo sobre o consumo de roupas por pessoas com deficiência visual. **Revista Brasileira de Marketing - ReMark,** São Paulo, v. 19, n. 1, p. 197-215, jan.-mar. 2020. Disponível em: https://periodicos.uninove.br/remark/article/view/17140/8206. Acesso em: 23 abr. 2023.

CARVALHO, J. R. **O uso do marketing sensorial na atração de clientes em lojas de varejo de roupas**. 2016. 54 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Gestão de Empresas) – Faculdade de Ciências Aplicadas, Universidade Estadual de Campinas, Limeira, 2016. Disponível em: https://repositorio.unicamp.br/Busca/Download?codigoArquivo=514844. Acesso em: 27 mar. 2023.

CASTRO, Larissa Tessinari de. **O Marketing Experimental e o impacto na experiência de compra**: estudo de caso ZARA. 2020. Tese de Doutorado. Disponível em: https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/35669. Acessado em: 28 maio 2023.

DEUS, E. P. *et al*. Marketing sensorial: a importância do uso de música pelas marcas. *In:* OLIVEIRA, E. J. *et al*. (Org.). **Tópicos em Administração – Volume 37**. Belo Horizonte: Poisson, 2021. cap. 7, p. 61-71. Disponível em: https://www.poisson.com.br/livros/adm/volume37/Topicos_em_Administracao_vol37. pdf. Acesso em: 27 mar. 2023.

DIAS, C. A. Grupo focal: técnica de coleta de dados em pesquisas qualitativas. **Informação & Sociedade: Estudos**, [João Pessoa], v. 10, n. 2, p. 1-12, 2000. Disponível em: https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/330/252. Acesso em: 22 maio 2023.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em: https://home.ufam.edu.br/salomao/Tecnicas%20de%20Pesquisa%20em%20Economia/Textos%20de%20apoio/GIL,%20Antonio%20Carlos%20-%20Como%20elaborar%20projetos%20de%20pesquisa.pdf. Acesso em: 23 abr. 2023.

OLIVEIRA, D.; GONÇALVES, M.; SOUSA, B. A gestão de clientes e lealdade com recurso ao marketing experiencial: uma perspectiva teórica. European Journal of Applied Business Management, [Porto, Portugal], v. 6, n. 1, p. 48-61, 2020. Disponível em: https://nidisag.isag.pt/index.php/IJAM/article/view/483/pdf. Acesso em: 27 mar. 2023.

OLIVEIRA, R. Impacto do marketing experiencial para aumento da lealdade dos consumidores · Centro Porsche Porto. 2020. 62 f. Relatório de estágio (Mestrado em Direção Comercial e Marketing) – Instituto Superior de Administração e Gestão, Porto (Portugal), 2020. Disponível em: https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/34326. Acesso em: 27 mar. 2023.

PITANGA, Ângelo Francklin. Pesquisa qualitativa ou pesquisa quantitativa: refletindo sobre as decisões na seleção de determinada abordagem. Revista Pesquisa Qualitativa, v. 8, n. 17, p. 184-201, 2020. Disponível em: https://scholar.archive.org/work/gxurw7d7bfgtxfflhozubbsm7e/access/wayback/https://editora.sepq.org.br/rpq/article/download/299/201. Acessado em 28 ago. 2023.

SANTOS, A. F.; JESUS, G. G.; BATTISTI, I. K. Entrevista semi-estruturada: considerações sobre esse instrumento na produção de dados em pesquisas com abordagem qualitativa. Salão do Conhecimento, [s.l.], v. 7, n. 7, 2021. Disponível em: https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaoconhecimento/article/view/20805. Acesso em: 22 abr. 2023.

SILVA, L. D.; BRACCINI, V. P.; SOUZA, S. N. M. Acessibilidade de consumo no varejo de vestuário da cidade de Santa Maria RS. Brazilian Journal of Development, [Curitiba], v. 6, n. 10, p. 83500-83512, 2020. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/19114. Acesso em: 23 abr. 2023.

TANAKA, O. Y.; MELO, C. Reflexões sobre a avaliação em serviços de saúde e a adoção das abordagens qualitativa e quantitativa. *In:* BOSI, M. L. M.; MERCADO, F.

J. (Org.). Pesquisa qualitativa de serviços de saúde. Petrópolis: Vozes, 2004. p. 121-136. Disponível em: https://repositorio.usp.br/item/001549155. Acesso em: 10 abr. 2023.

# ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

# UNIDOS PELO BEM-ESTAR ANIMAL: REQUISITOS E DIAGRAMAS PARA UM CENTRO COMUNITÁRIO

Categoria: Projeto Integrador

Anderson Mazzotti[1]
Andressa Ebersbach[1]
Arthur Henrique Mazzotti[1]
Fernando Pereira Monteiro[1]
Thayse Adélia Müller João[1]
Daniel Antonio Conte[2]

[1]Aluno do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo - O projeto visa modernizar a gestão do Centro de Bem-Estar Animal Maria Alves, que desempenha um papel crucial no cuidado de animais. O aplicativo proposto busca otimizar a eficiência operacional e a comunicação com o público. O processo envolveu entrevistas com representantes-chave, categorização de requisitos e criação de diagramas de caso de uso, de atividades e classes. A coleta de requisitos por meio de descrições textuais e entrevistas é fundamental para compreender as necessidades dos usuários. O aplicativo tem potencial para fortalecer a relação com a comunidade e melhorar a gestão do centro. Este projeto representa um passo importante na modernização do centro e no aumento de seu impacto social, destacando o compromisso com a inovação e o envolvimento comunitário.

Palavras-chave: Centro de Bem-Estar Animal Maria Alves. Desenvolvimento de Aplicativo. Entrevista. Análise de Requisitos. Diagrama.

## INTRODUÇÃO

O advento da tecnologia trouxe transformações significativas em diversos setores, inclusive no cuidado e gestão de centros animais. Esses estabelecimentos desempenham um papel crucial na sociedade ao fornecer cuidados com saúde, alojamento e oportunidades para animais domésticos. Contudo, muitos desses centros enfrentam desafios quanto à eficiência operacional, comunicação com o público e gerenciamento de dados relacionado aos animais. A problematização centra-se na necessidade de otimizar esses processos através da implementação de soluções tecnológicas adaptada às necessidades específicas do Centro de Bem-Estar Animal Maria Alves.

A justificativa para a elaboração de um aplicativo dedicado a um centro animal decorre da necessidade de modernizar as abordagens convencionais de gestão. Um aplicativo pode oferecer uma plataforma unificada para gerenciar tarefas como agendamento de consultas,

acompanhamento de tratamentos, gestão de adoções e campanhas de conscientização. Além disso, pode proporcionar aos usuários acesso direto a informações importantes e facilitar a comunicação entre os colaboradores do centro e a comunidade.

O objetivo desta iniciativa é criar um aplicativo que seja ao mesmo tempo intuitivo para os usuários e robusto em funcionalidade para melhorar significativamente a eficiência operacional do Centro de Bem-Estar Animal Maria Alves. A digitalização dos processos de registros e agendamento promoverá uma gestão do tempo mais eficiente e um controle de atividades mais rigoroso. O aplicativo também buscará fortalecer os laços entre o Centro de Bem-Estar Animal Maria Alves e o público, incentivando uma maior participação comunitária em programas de adoção e eventos especiais. Uma ênfase particular será colocada na educação e na conscientização acerca dos cuidados com os animais, fornecendo um veículo para a distribuição de conteúdo informativo e promovendo uma compreensão mais profunda sobre o bem-estar animal.

Ademais, o desenvolvimento deste aplicativo é visto como um passo crucial para a modernização das funções do centro animal e para o incremento de seu impacto social, facilitando um maior engajamento com a comunidade e endossando uma cultura de cuidado e consideração para com os animais.

O projeto se inicia com entrevistas para entender as necessidades dos usuários e os desafios do centro. Descrições textuais, análise de requisitos e diagramas de atividades, de caso de uso e de classe são elaborados para definir os atores, interações e objetos do aplicativo. Esta fase garante que o desenvolvimento esteja alinhado com as expectativas e requisitos operacionais, preparando o terreno para a prototipagem e testes futuros.

Por fim, o Centro de Bem-Estar Animal Maria Alves destaca a importância de soluções tecnológicas para aprimorar operações e engajamento comunitário. O desenvolvimento do aplicativo, baseado em pesquisas detalhadas, promete melhorar a gestão e promover o cuidado animal, marcando um compromisso com a inovação responsável e o envolvimento social.

## METODOLOGIA

No projeto do aplicativo para o Centro de Bem-Estar Animal Maria Alves, a metodologia foi estruturada em etapas distintas, começando com a preparação e a realização de entrevistas. Iniciou-se com a seleção de duas entidades representativas, o Centro de Bem-Estar Animal representado pela Veterinária Amanda de Almeida Kirschner, e Câmara de Vereadores de Caçador representada pelo Vereador Clayton Zanella. Um conjunto de perguntas foi desenvolvido para coletar insight detalhados sobre as necessidades operacionais e as preferências do Centro. As entrevistas foram conduzidas com o objetivo de obter uma compreensão profunda dos processos existentes, destacando desafios e identificando áreas potenciais para melhorias.

Subsequente às entrevistas e à realização descrição textual, o processo migrou para a etapa de elucidação de requisitos. Neste estágio, ocorreu a minuciosa categorização dos dados recolhidos, com o objetivo de destacar e definir os requisitos operacionais e técnicos imprescindíveis ao desempenho efetivo do aplicativo.

Por fim, três diagramas foram meticulosamente elaborados: o diagrama de atividades, o diagrama de caso de uso e o diagrama de classe com base na UML – *Unified Modeling Language* (Fowler, 2014).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante a execução do projeto integrador, conduziram-se duas entrevistas. A primeira foi com a Dra. Amanda de Almeida Kirschner, veterinária responsável pelo Centro de Bem-Estar Animal. A segunda, Sr. Clayton Zanella, Psicólogo e Vereador, que oferece apoio e incentivo a essa causa. A realização dessas entrevistas evidenciou a necessidade de coletar com amplitude os requisitos. Nesta etapa é destacada a importância da descrição textual como uma forma precisa de coleta de dados, que foi realizada com êxito. Esse processo detalha as necessidades dos usuários, as funcionalidades e características do sistema, permitindo o monitoramento do desenvolvimento do projeto desde a concepção até a implementação de testes. Além disso, as descrições textuais ajudam documentar os requisitos de forma estruturada, facilitando a comunicação entre os membros da equipe e evitando ambiguidades.

Para a realização da descrição textual, é necessário coletar relatos, histórias do usuário, realizar workshops e entrevistas. As entrevistas são uma oportunidade valiosa para obter informações diretamente dos stakeholders e usuários do sistema. Por meio delas, é possível entender suas necessidades, expectativas e restrições. Esta interação direta permite esclarecer dúvidas, explorar diferentes cenários e capturar requisitos que talvez não fossem identificados apenas com a análise documental. Uma das principais vantagens das entrevistas é a possibilidade de obter informações detalhadas e específicas sobre os requisitos do projeto.

A técnica de coleta de requisitos por meio de descrições textuais e entrevistas é essencial para o sucesso de um projeto de software, pois permite uma compreensão profunda das necessidades dos usuários, garantindo que o produto final atenda às expectativas e proporcione uma experiência satisfatória. Além disso, ajuda a evitar retrabalhos e falhas no desenvolvimento, uma vez que os requisitos estão bem definidos desde o início (Verner, 2022).

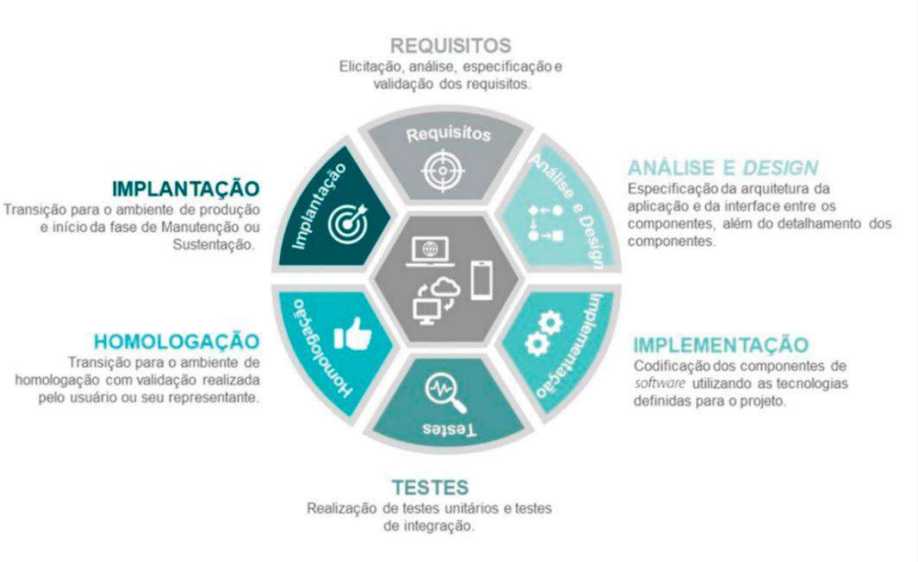
As entrevistas também permitem uma comunicação mais direta e pessoal com os stakeholders, o que facilita a realização de perguntas direcionadas e explorar áreas específicas relevantes para o projeto. Esse modelo de relacionamento faz com que os stakeholders se sintam mais confortáveis em compartilhar suas opiniões, preocupações e ideias, o que pode levar a insights, descobertas importantes e esclarecimento de dúvidas em tempo real. O dinamismo das entrevistas ajuda obter um entendimento mais profundo dos requisitos e identificar possíveis conflitos ou desafios, captando inclusive requisitos não documentados. Isso ocorre porque os stakeholders nem sempre têm plena consciência de todos os seus requisitos ou não conseguem expressá-los claramente em documentos. Assim, as entrevistas revelam os requisitos implícitos ou não declarados que podem ser cruciais para o sucesso do projeto. Cada stakeholder oferece suas próprias perspectivas, experiências e conhecimentos, e as entrevistas permitem que o analista se adapte a cada um deles, tornando a coleta de dados mais flexível e amigável. Esse modelo de captação de informações é possível entender melhor o ambiente em que os requisitos serão aplicados, as interações com outros sistemas ou processos e os impactos potenciais, obtendo assim decisões mais eficientes (Cedro, 2018)

Certamente, as descrições textuais e as entrevistas desempenham um papel crucial na coleta de requisitos para projetos de software, conduzindo a decisões mais eficazes.

Após a coleta dos requisitos, partimos para a análise dos requisitos. A avaliação dos requisitos representa uma etapa fundamental no processo de criação de um projeto de software. Integra a fase inicial de planejamento e tem como propósito essencial identificar as ações e atributos necessários que devem ser incorporados ao software (REINEHR, 2020).

As ações requeridas para criar o software, estão ligadas aos requisitos, análise e design, até a implementação, testes, aprovação final e implementação. Isso também abrange todas as tarefas de apoio ao desenvolvimento e à administração do processo, conforme apresenta a figura 1 (REINEHR, 2020).

Figura 1 – Ações requeridas na criação de um software.




Fonte: REINEHR, 2020

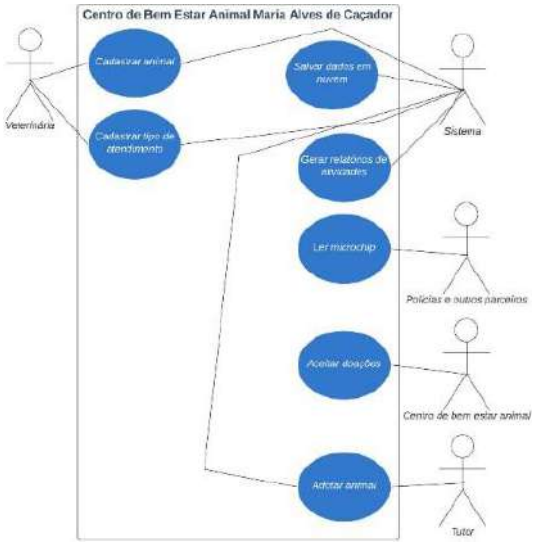
Os requisitos funcionais englobam especificações e tratamento de dados, bem como outras capacidades específicas que determinam as atividades que um sistema deve executar (LEDUR, 2018).

Os Requisitos não funcionais referem-se aos elementos internos do sistema, especialmente relacionados à sua parte técnica. Diferentemente dos requisitos funcionais, essas características não são diretamente indicadas pelo cliente; ao invés disso, devem ser inferidas pelo desenvolvedor (LEDUR, 2018).

Seguindo a definição dos requisitos, avançamos para a visualização prática com o desenvolvimento de diagramas específicos, abordados nas próximas etapas.

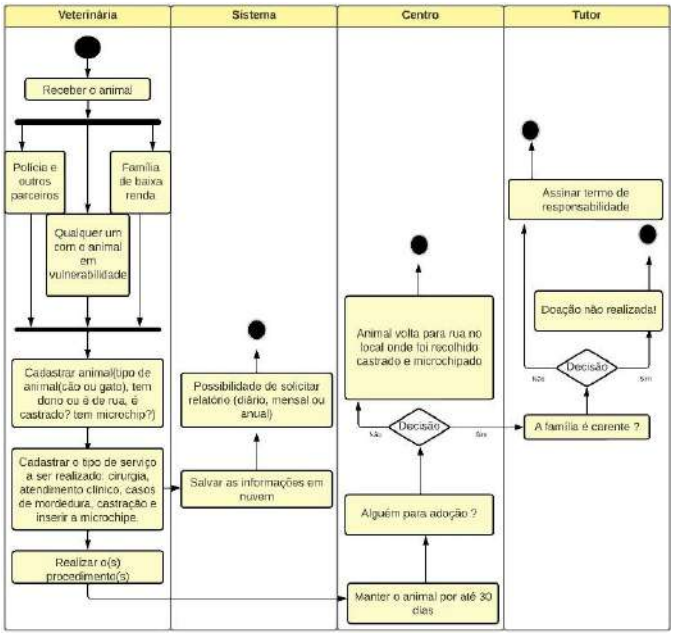
O diagrama de caso de uso delineou os atores envolvidos no trabalho diário do Centro de Bem-estar Animal Maria Alves de Caçador e ilustrou como o sistema a ser desenvolvido deve operar (Figura 2). Os atores mapeados foram a veterinária (ou usuária do sistema), o sistema, os policiais e outros parceiros, o centro de bem-estar animal e tutor, conjuntamente com as ações a serem desempenhadas por cada ator (Figura 2).

Figura 2 – Diagrama de caso de uso.




Adicionalmente, foi elaborado um diagrama de atividades, que demonstra as atividades a serem desenvolvidas pelo Centro de Bem-Estar Animal Maria Alves de Caçador. Esse diagrama envolve quatro atores: a veterinária (ou usuária), o sistema, o centro de bem-estar animal e o tutor, fornecendo uma clara ilustração do papel de cada um na atividade desempenhada no Centro de Bem-Estar Animal Maria Alves de Caçador e do fluxo de trabalho (Figura 3).

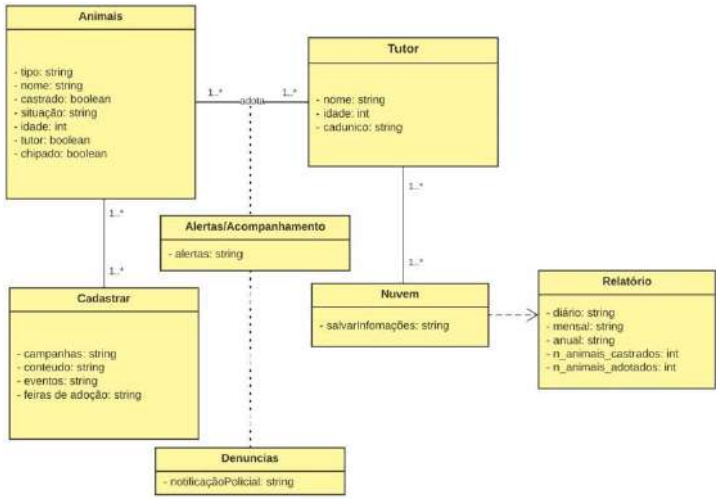
Figura 3 – Diagrama de atividades.



Outro aspecto importante do projeto foi a criação de um diagrama de classe, que representa uma estrutura do sistema. Este diagrama mostra as classes envolvidas, seus atributos e como elas se relacionam entre si (Figura 4). Ele é crucial para definir o que faz parte do sistema e o que é importante para seu funcionamento, além de permitir a visualização de como as classes estão interconectadas e a forma de como os objetos dessas classes colaboram entre si.

Os diagramas de classe, com seus atributos, multiplicidade e associações são fundamentais na modelagem de sistemas, pois proporcionam uma representação visual clara da estrutura do sistema, facilitando a comunicação, a análise e o projeto.

Figura 4 – Diagrama de classes.




Por fim, o projeto integrador foi uma jornada abrangente, desde a coleta de requisitos por meio de entrevistas até a modelagem visual do sistema, garantindo que todas as necessidades e expectativas dos usuários e stakeholders fossem atendidas de maneira eficaz e estruturada.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto do sistema para o Centro de Bem-Estar Animal Maria Alves incluiu entrevistas com representantes-chaves para compreender profundamente as necessidades e operações do centro. Os requisitos foram minuciosamente elucidados, categorizados e documentados por meio de descrições textuais. A coleta de requisitos por meio de entrevistas permitiu obter informações detalhadas e identificar requisitos implícitos, contribuindo para decisões mais eficientes e um projeto de software bem-sucedido. Por fim, os diagramas de atividade, caso de uso e classes baseados na UML forneceram representações visuais cruciais para a comunicação, análise e design do sistema.

## REFERÊNCIAS

CEDRO. Disponível em; https://www.cedrotech.com/blog/levantamento-de- requisitos-e-desenvolvimento-de-softwares/# Acesso em; 09/11/2023.

FOWLER, MARTIN. UML Essencial: *um breve guia para linguagem padrão*. Bookman editora, 2014.

VVERNER. Disponível em; https://vverner.com/a-importancia-de-fazer-o- levantamento-de-requisitos-para-um-sistema/ Acesso em; 09/11/2023.

LEDUR, Cleverson L. Análise e projeto de sistemas. [Minha Biblioteca]: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595021792. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021792/. Acesso em: 09 nov. 2023.

REINEHR, Sheila. Engenharia de requisitos. [Minha Biblioteca]: Grupo A, 2020. E- book. ISBN 9786556900674. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900674/. Acesso em: 09 nov. 2023.

# PROJETO INTEGRADOR – BEM ESTAR ANIMAL

Categoria: Projeto Integrador

Breno Kuntz [1]
David Ruza [1]
Guilherme Augusto Balbinot[1]
Henrique Cristóvão Camargo Medeiros [1]
José Henrique Pasternak [1]
Daniel Antônio Conte[2]

[1]Aluno do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – No início do presente semestre, foi conduzida uma entrevista com uma médica veterinaria, incumbida da direção da clínica especializada em bem-estar animal. A referida entrevista teve como propósito principal a aquisição das informações necessárias para o desenvolvimento de uma solução viável destinada à resolução dos problemas identificados, com especial ênfase na consideração de uma possível implementação por meio de software. A partir das informações obtidas durante esse processo de coleta de requisitos, procedeu-se à elaboração de diagramas de casos de uso, diagramas de classes e diagramas de fluxo de atividades.

Palavras-chave: Entrevista. Animais. Software.

## INTRODUÇÃO

A disciplina "Projeto Integrador", ministrada pelo professor Daniel Antônio Conte busca colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos. Nesse sentido, os alunos do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas enfrentam desafios práticos que envolvem todas as etapas do desenvolvimento de software, incluindo métodos de entrevista, extração, análise e classificação de requisitos e produção de artefatos de software (descrições textuais, histórias de usuário, diagramas de caso de uso, diagramas de atividade e diagramas de classe).

Primeiramente, foram entrevistadas em momentos diferentes duas entidades importantes o vereador Clayton Zanella e a médica veterinária responsável pelo Centro de Bem-Estar Animal de Caçador, Amanda de Almeida Kirschner. Ambas as entrevistas visavam a compreensão do seguinte problema: O crescimento da população de cães e gatos de rua na cidade de Caçador. A problemática envolvendo animais de rua, é uma questão que tem sido objeto de discussão tanto a nível local quanto global. Além da preocupação com o bem-estar desses animais, surgem desafios relacionados a problemas emergentes, como mordeduras e zoonoses, que afetam não apenas os animais, mas também a saúde e a segurança da população.

## METODOLOGIA

Na etapa inicial, foram conduzidas reuniões entre os estudantes e o professor com o objetivo de preparar entrevistas com a finalidade de identificar de maneira abrangente as principais necessidades e desafios relacionados às funções do bem- estar animal. Posteriormente, com base nos insights obtidos durante as entrevistas, elaborou-se uma descrição escrita para documentar de forma precisa os requisitos funcionais e não funcionais do sistema.

Para simplificar o processo de desenvolvimento do sistema, foram criados diversos diagramas, incluindo, mas não se limitando a, diagramas de caso de uso, diagramas de classe e diagramas de atividade. Essa abordagem proporcionou uma compreensão mais clara durante a produção do sistema.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

No segundo semestre de 2023, durante as aulas conduzidas pelo professor Daniel, foi apresentada uma atividade colaborativa envolvendo o Centro de Bem-Estar Animal e o Vereador Zanella. O propósito era abordar um problema significativo relacionado aos animais de rua em Caçador.

Para enfrentar esse desafio, seguimos as etapas de desenvolvimento do problema da seguinte forma:

## ENTREVISTA

No início, grupos foram formados para estudar a adoção de animais. Entrevistamos uma Veterinária de Bem-Estar Animal, que apontou a falta de conscientização, doação responsável e o abandono como problemas principais. Ela mencionou a carência de um sistema de gerenciamento para atendimentos veterinários, atualmente feito por uma planilha de Excel, e criticou a falta de bom senso das pessoas que abandonam seus animais, ao entrevistar o vereador Clayton Zanella, o mesmo relata o descaso da prefeitura municipal em desenvolver políticas publicas relacionadas ao tema. Ele enfatizou a necessidade de um conselho de proteção animal e mencionou a desinformação na era tecnológica e a falta de divulgação dos animais abandonados como problemas.

## REQUISITOS

Na fase inicial de análise do texto para identificar requisitos, compreendemos o contexto e o problema, destacando palavras-chave relacionadas aos requisitos, que foram categorizadas como funcionais ou não funcionais. Estabelecemos relações entre eles para entender suas interdependências e hierarquias, garantindo uma visão clara da estrutura. Realizamos uma validação cuidadosa dos requisitos por meio de discussões detalhadas, corrigindo erros antes de avançar para a criação de diagramas. Esse processo sistemático assegurou a precisão dos requisitos, proporcionando uma base sólida para o desenvolvimento do projeto.

## HISTÓRIA DE USUÁRIOS

Em colaboração com a turma, elaboramos uma história de usuário ao discutir requisitos. Identificamos o usuário e o ator envolvidos, compreendendo o contexto da história. Definimos claramente o objetivo da história, descrevendo o que o usuário deseja alcançar em relação à funcionalidade.

## DIAGRAMAS

Após extrair os requisitos do texto e assegurar uma compreensão de todos, desenvolvemos diagramas de atividades e casos de uso para visualizar o projeto. Após uma avaliação e discussão com o professor, corrigimos dúvidas e erros de forma colaborativa. Posteriormente, criamos novos diagramas que apresentaram maior clareza, permitindo-nos avançar para a próxima etapa do projeto com confiança e precisão.

## DIAGRAMAS DE CLASSES

Iniciamos a criação dos diagramas de classes, focando no desenvolvimento e aplicando várias técnicas para melhorar nossa compreensão da tarefa. Uma dessas técnicas envolveu a abordagem prática, onde utilizamos a técnica da mão para estabelecer a multiplicidade ao identificar uma classe nas outras classes relacionadas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos das duas entrevistas desempenhadas pela turma mostraram resultados semelhantes, ambas apontam para a problemática relacionada ao descaso das políticas públicas em encontrar uma solução efetiva para os animais de rua e na ausência da conscientização da população local sobre os riscos e consequências do abandono.

O estudo teve ênfase nas técnicas de análise de requisitos e sua documentação (tal qual a descrição textual, diagramas de caso de uso e as histórias de usuário), buscando uma maior compreensão do assunto para a elaboração de possíveis soluções.

## REFERÊNCIAS

DEVELOPER Survey. Stack Overflow, New York, 2022. Disponível em: https://survey.stackoverflow.co/2022/. Acesso em: 09/11/2023.

FOWLERI, M. (2018). O Artesão do Software: Profissionalismo, Pragmatismo, Orgulho. Upper Saddle River: Prentice Hall.

REINEHR, Sheila. Engenharia de requisitos. Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786556900674. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900674/. Acesso em: 09 nov. 2023.

# SISTEMA DE GERENCIAMENTO CENTRO DE BEM-ESTAR ANIMAL DE CAÇADOR - (CBEA)

Categoria: Projeto Integrador

Murilo Donato Castilho[1]
Gustavo Miguel Nascimento Pimentel[1]
Daniel Antonio Conte[2]

[1]Aluno do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Este projeto visa a estruturação de um sistema para gerenciar o Centro de Bem-estar Animal de Caçador, a partir de um levantamento de requisitos. A análise destaca a importância de organizar os requisitos em Diagramas de Classes, Atividades e Casos de Uso para facilitar o entendimento e validação. A metodologia incluiu entrevistas para extrair requisitos, seguida pela utilização da ferramenta Astah UML para desenvolver os diagramas. O Diagrama de Classes foi destacado como essencial, identificando classes, objetos, atributos e conectividade. As imagens apresentadas evidenciam a clareza dos requisitos e o fluxo de processos. A criação desses diagramas proporciona uma visão clara do funcionamento do sistema e sua integração. O projeto destaca a importância crítica da análise e criação de diagramas como etapas cruciais no desenvolvimento de software.

**Palavras-chave:** Gerenciamento. Diagramas. Requisitos. Software.

## INTRODUÇÃO

Neste projeto, estamos partindo de um levantamento de requisitos para fazer a estruturação de um sistema poderoso para poder gerenciar o Centro de Bem-estar Animal de Caçador.

Este sistema, analisando do ponto de vista dos requisitos, irá abranger a maioria dos problemas citados pelo cliente, onde foi descrita toda a problematização da vivência, e da necessidade de uma implementação de um sistema para o devido controle.

Nesta análise dos requisitos, foi identificado que para qualquer desenvolvimento de um sistema, é de extrema necessidade organizá-los em uma estrutura para facilitar o entendimento, e validar se realmente serão implementados. Segundo Guedes (2009) são estruturas extremamente complexas, onde envolve muitas outras situações. Umas das principais estruturas se chamam Diagrama de Classes, Diagrama de Atividades e Diagrama de Casos de Uso.

De acordo com Dall'Oglio (2015) no desenvolvimento dessas estruturas, temos um fosso semântico diminuído porque essa estruturação dos diagramas é feito voltado aos "Objetos", tanto do mundo real, como coisas que não poderíamos pegar ou tocar, mas que possui uma ação e

conseguimos atender melhor as solicitações feitas no levantamento dos requisitos junto ao cliente.

## METODOLOGIA

Neste projeto desde o começo do desenvolvimento, foram utilizados métodos para extrair os requisitos do cliente, sendo que, em um primeiro momento foi feita uma entrevista geral que ele discorreu para nós alunos e este texto é chamado de histórias de usuário, onde é colocado todos os problemas gerais enfrentados. Em resumo seria o entendimento do real problema, e para entendermos a necessidade de ser desenvolvido um software para o devido gerenciamento.

O trabalho foi desenvolvido seguindo rigorosamente as definições de cada Diagrama citado anteriormente, pois a sua real necessidade é de extrema importância para um software completo e para atingir um nível onde não seja preciso realizar adaptações tão severas.

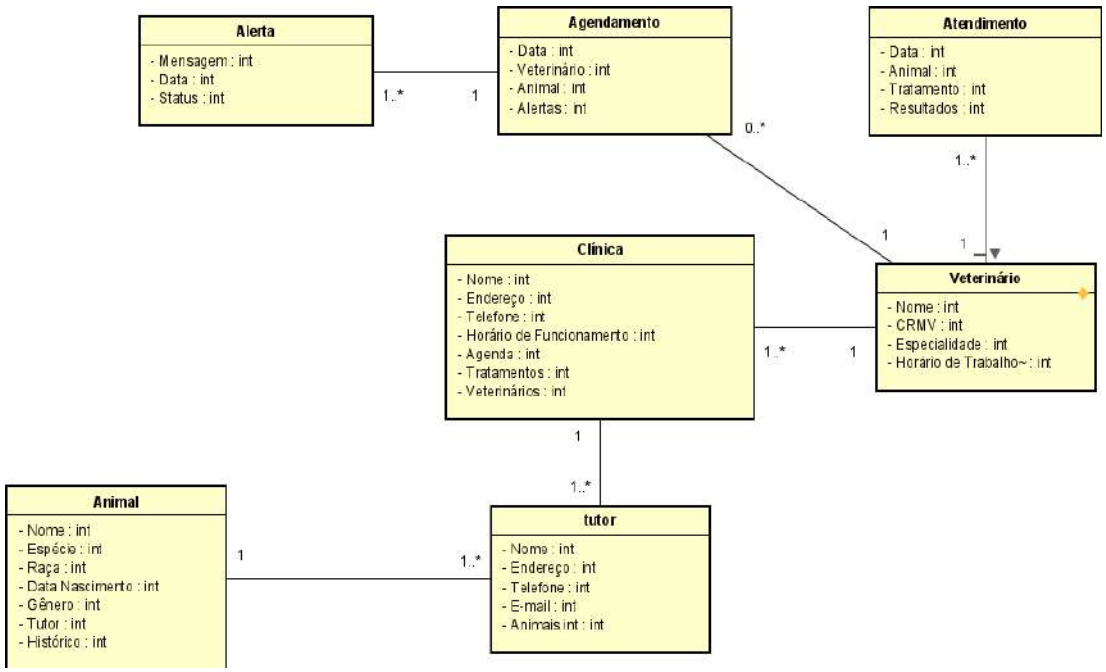
Foi utilizado a ferramenta Astah UML para o desenvolvimento de todos os diagramas, pois é a mais completa em ambos, possuindo várias outras opções de modelagem na linguagem universal UML (Linguagem de Modelo Unificada). BOOCH (2006, p.14) afirma que: "...é uma linguagem gráfica para visualização, especificação, construção e documentação de artefatos de sistemas complexos de software.";

Pensando em relação aos Diagramas, o mais completo, e que não pode faltar no desenvolvimento de um sistema, é o Diagrama de Classes. De acordo com Pressman (2021) ele identifica as classes, os objetos, os atributos, métodos e conectividade. O mesmo pode ser analisado e ser feito a programação direto dele. Pois aborda o geral da lógica do programa (o que o sistema deve fazer).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

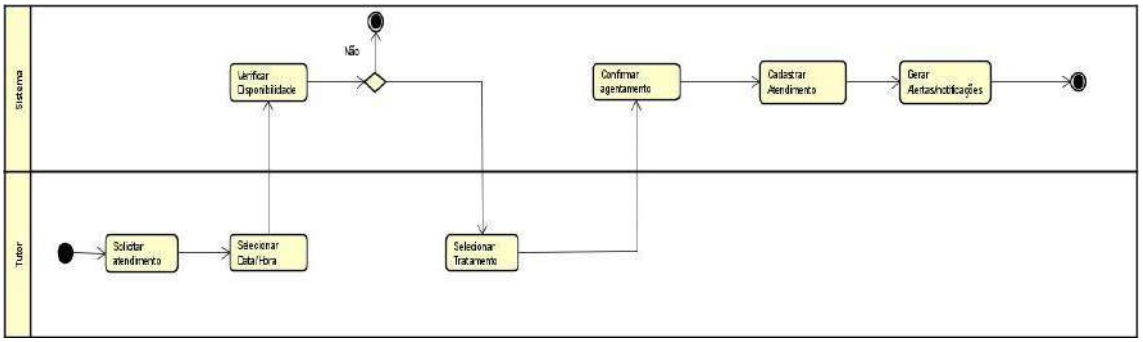
De acordo com as imagens abaixo, podemos analisar os diagramas desenvolvidos, comprovando que, qualquer pessoa que ter acesso a eles, consegue identificar os principais requisitos, e o fluxo de processos neles existentes.

Imagem 1 - Diagrama de Classes do Sistema




Fonte: Os Autores. (2023)

Imagem 2 - Diagrama de Atividades




Fonte: Os Autores. (2023)

Com a criação desses diagramas, a equipe de desenvolvimento pode ter uma visão mais clara de como o sistema deve funcionar e como as diferentes partes se encaixam.

É importante ressaltar que a análise e a criação de diagramas são etapas cruciais no desenvolvimento de software, pois ajudam a definir as bases para a implementação e testes posteriores.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento contínuo do sistema revela desafios e aprendizados ao longo do processo. Este projeto, concebido para fins educacionais e de ganho de experiência, iniciou-se com um levantamento de requisitos que priorizou funcionalidades nos módulos de Comunicação/Conscientização/Adoção e Atendimento/Clínica/Castração. A modelagem de dados e os diagramas de atividades foram fundamentais para estruturar o sistema, viabilizando a integração de recursos como o cadastro de animais para adoção e agendamento de atendimentos.

No entanto, a complexidade de aspectos como o acompanhamento pós- adoção e a integração com sistemas externos impôs desafios significativos. A abordagem incremental adotada permite ajustes à medida que novas demandas surgem. O sistema, em sua fase final, visa otimizar a eficiência operacional da clínica por meio de soluções práticas e eficazes. Apesar das dificuldades, os desafios enfrentados durante o desenvolvimento contribuem para aprimorar a robustez e a adaptabilidade do sistema, refletindo o compromisso com a entrega de uma solução integral e funcional.

## REFERÊNCIAS

BOOCH, Grady. **UML: guia do usuário**. Elsevier Brasil, 2006. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=ddWqxcDKGF8C&oi=fnd&pg=PR13&dq=uml&ots=ffEPpg9NPM&sig=2sr877hhmdGYQnJYeKKOF9v-yJI#v=onepage&q=uml&f=false. Acesso em: 09 nov.2023.

DALL'OGLIO, Pablo. **PHP Programando com Orientação a Objetos 3ª Edição**. Novatec Editora, 2015. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=yEP0CgAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT4&dq=DALL%E2%80%99OGLIO,+Pablo.+PHP+Programando+com+Orienta%C3%A7%C3%A3o+a+Objetos+3%C2%AA+Edi%C3%A7%C3%A3o.+Novatec+Editora,+2015&ots=n3Dqgs3wU3&sig=pU7L9_O_g zGTa-jih_qArtK60pk#v=onepage&q=DALL%E2%80%99OGLIO%2C%20Pablo.%20PHP%20Programando%20com%20Orienta%C3%A7%C3%A3o%20a%20Objetos%203%C2%AA%20Edi%C3%A7%C3%A3o.%20Novatec%20Editora%2C%202015&f=false.Acesso em: 08 nov. 2023

GUEDES, Gilleanes TA. UML 2. **Uma Abordagem Prática", São Paulo, Novatec**,p. 32, 2009. Disponível em: https://s3.novatec.com.br/capitulos/capitulo-9788575222812.pdf. Acesso em: 08 nov. 2023.

PRESSMAN, Roger S.; MAXIM, Bruce R. **Engenharia de software**. Grupo A, 2021. *E-book*. ISBN 9786558040118. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040118/. Acesso em: 10 nov. 2023.

# FORMAÇÃO DOS PILARES DE UM SOFTWARE USANDO ENGENHARIA DE REQUISITOS

Categoria: Projeto Integrador

Gerson Isaí Pena Ferreira[1]
Daniel Antônio Conte[2]

[1]Aluno do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O tema a ser tratado é como funciona os processos e a organização para formar a base de um software requisitado por um cliente ou empresa, vendo desde suas etapas primordiais como a elicitação de requisitos utilizando entrevistas, workshops, entre outros. Na etapa de análise dando atenção para os requisitos que fundamentam o software e os que complementam ele, e o consenso final para iniciar o procedimento de desenvolvimento de um software com a realização de protótipos e revisões frequentes de requisitos com o solicitante, sempre esperando por possíveis mudanças ou incrementos ao longo do desenvolvimento.

**Palavras-chave:** Requisitos. Software. Mudanças.

## INTRODUÇÃO

Sistemas de software são reconhecidamente importantes ativos estratégicos para diversas organizações. Uma vez que tais sistemas, em especial os sistemas de informação, têm um papel vital no apoio aos processos de negócio das organizações, é fundamental que os sistemas funcionem de acordo com os requisitos estabelecidos. Neste contexto, uma importante tarefa no desenvolvimento de software é a identificação e o entendimento dos requisitos dos negócios que os sistemas vão apoiar (AURUM; WOHLIN, 2005).

A Engenharia de Requisitos é o processo pelo qual os requisitos de um produto de software são coletados, analisados, documentados e gerenciados ao longo de todo o ciclo de vida do software (AURUM; WOHLIN, 2005).

No processo de desenvolvimento de software, é organizado em várias etapas, inicialmente na identificação dos envolvidos no projeto, logo passando pela elicitação dos requisitos e sua análise posteriormente, assim como especificar e validar tudo o que foi coletado.

Não importa o modelo de ciclo de vida ou o processo de desenvolvimento utilizado, um requisito mal compreendido e mal documentado será sempre um problema para o projeto que envolve software (REINEHR, 2020, p. 41).

## METODOLOGIA

### IDENTIFICAÇÃO DE STAKEHOLDERS E ENTREVISTA

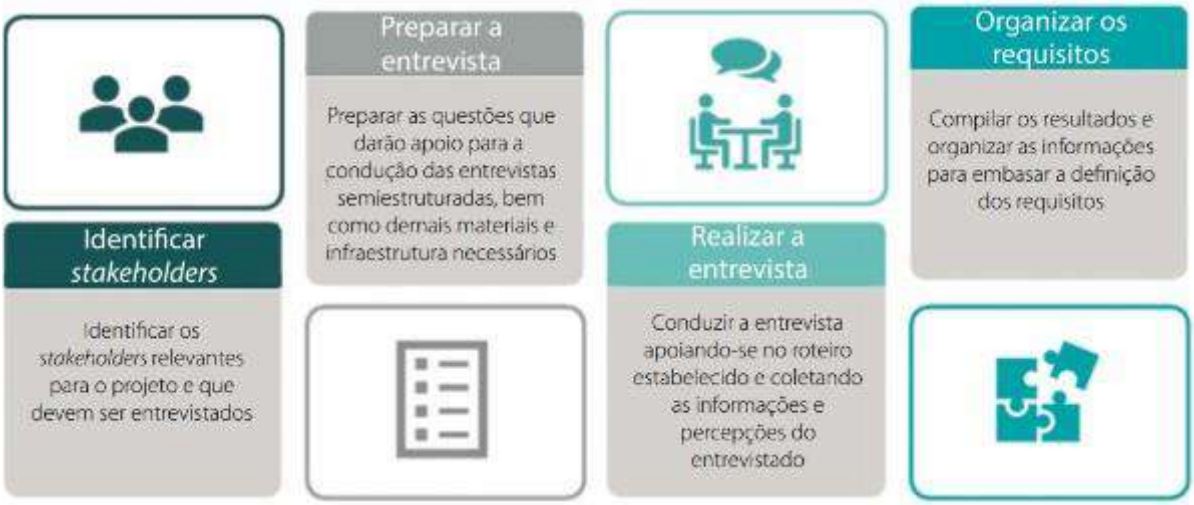
A metodologia empregada na primeira etapa que é elicitação de requisitos que compreende em investigar os requisitos e tentar entender o que deve ser feito (REINEHR, 2020) foi utilizado a entrevista para extrair os requisitos do solicitante (ou cliente) sendo esta uma conversa em particular ou em pequenos grupos.

Antes de partir para a entrevista, é necessário identificar os *stakeholders* (ou pessoas envolvidas no projeto) pois são as pessoas que podem ser o solicitante do software, a também o que possui as informações relevantes do projeto ou a pessoa que pode ser afetada diretamente pelo projeto (REINEHR, 2020).

Partindo para a entrevista é recomendado ter uma lista de perguntas que ajudarão a extrair informações necessárias, material de apoio para exemplificar o funcionamento de processos já existentes em outros sistemas.

Após isso deve ser organizados todos os requisitos extraídos para passar a próxima etapa da metodologia. Na figura 1 podemos observar resumidamente a etapa da entrevista.

Figura 1




Fonte: Reinehr (2020).

### ANÁLISE DE REQUISITOS

A análise de requisitos é a etapa na qual nos concentramos em aprofundar o entendimento acerca dos requisitos, buscando possíveis conflitos que podem ser advindos das diferentes visões que os stakeholders possam ter sobre o requisito e sua prioridade no projeto de desenvolvimento (REINEHR, 2020, p. 27)

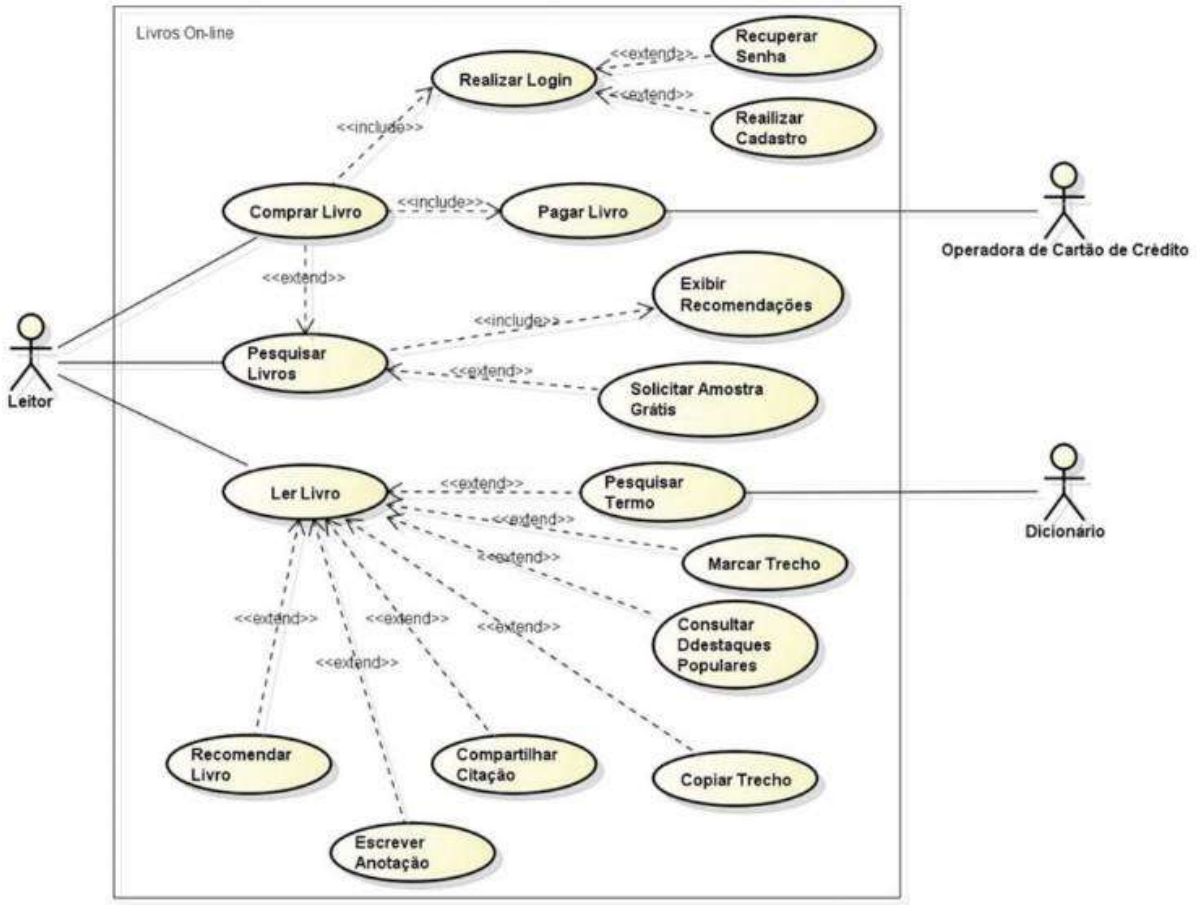
Nessa etapa é identificado a prioridade dos requisitos, classificando-os em funcionais e não funcionais, sendo os funcionais os que vão compor a estrutura base do sistema para que funcione como requerido e os não funcionais são os que complementam o sistema, podendo haver até requisitos funcionais que dependam dos não funcionais.

## DIAGRAMA DE CASO DE USO

O diagrama de caso de uso é um conjunto de representações gráficas que fazem parte da UML (*Unified Modeling Language*) que mostra o comportamento entre os atores e o sistema e a interação entre si.

O ator representa o papel de usuário e quais ações ele vai realizar ao utilizar o sistema, tanto que até o próprio ator pode ser uma pessoa ou até um outro sistema, e sistema como propriamente dito, é a representação da funcionalidade e qual vai ser o comportamento ao ser solicitado pelo ator. Na figura 2 pode se observar como é um diagrama de casos de uso funciona na pratica, mostrando a relação do ator com o sistema e como se interagem.

Figura 2




Fonte: Reinehr (2020).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

### PRIMEIRA ETAPA

Na primeira etapa foi realizado uma entrevista com uma funcionária da Casa Lar para animais Maria Alves, sendo ela a solicitante do sistema, relatando problemas para realizar o cadastro dos animais que permanecem na Casa Lar, sendo entrevistada pela turma inteira, sendo a solicitante apresentando um material visual mostrando as causas dos problemas apresentados, sendo esta uma entrevista coletiva e realizando perguntas de quais são as principais necessidades que se requer no projeto proposto feito em uma noite reservada nas instalações da Uniarp.

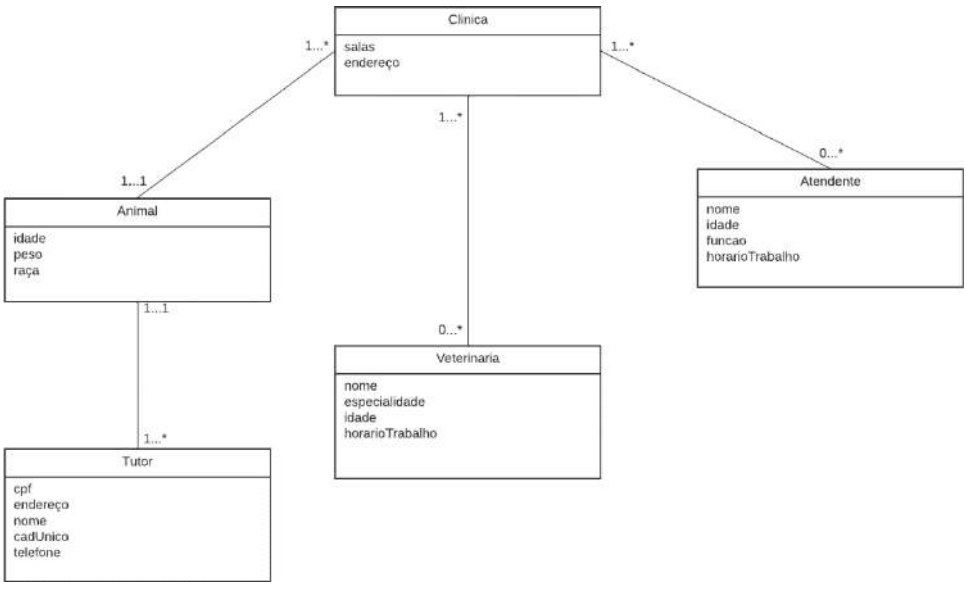
### SEGUNDA ETAPA

A segunda etapa do projeto foi a análise de requisitos entre os alunos separando os requisitos funcionais dos não funcionais identificando suas prioridades, também foi realizado a análise de quais requisitos são possíveis que a turma consiga trabalhar com o que tem no alcance de modo geral e reavaliando as limitações do projeto conforme o nível de conhecimento do assunto da turma.

### TERCEIRA ETAPA

Na terceira etapa foi realizado diagrama de casos de uso com o fim de resumir e analisar as principais tarefas que o sistema deverá realizar, sendo relacionados os atores com o sistema e como será os comportamentos do sistema ao interagir com o usuário. Como extra foi realizado um diagrama de classes apenas de nível analítico para definir a base da estrutura das primeiras linhas de código assim podendo ser visto na Figura 3.

Figura 3




**Fonte**: Autoria própria

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste projeto foi possível ter contato com o primeiro projeto a ser realizado, levando em consideração todas as etapas realizadas como a elicitação e a análise de requisitos, que foram os processos que levaram mais tempo a serem realizados, sendo desafiador conectar a ideia do projeto com a realidade de como realmente irá funcionar, o projeto não foi concluído devido pela falta de continuidade e poucas reuniões para discutir o projeto em si, sendo apenas realizado a parte de análise de requisitos faltando as outras etapas pela frente a serem concluídas como a validação dos requisitos com o solicitante.

## REFERÊNCIAS

AURUM, A., WOHLIN, C., Engineering and Managing Software Requirements, SpringerVerlag, 2005.

REINEHR, Sheila. **Engenharia de requisitos.** Porto Alegre: Grupo A Educação S.A., 2020.

# CASA DE BEM ESTAR ANIMAL - BASE DO DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE

Categoria: Projeto Integrador

Dionathan Domingues Mazzotti [1]
Daniel Antônio Conte[2]

[1]Aluno do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O projeto integrador possui o intuito de proporcionar aos alunos uma experiência prática sobre desenvolvimento de software. Iniciando através de entrevistas ou também chamada de elicitação com os envolvidos, em seguida é realizado a análise de requisitos, a equipe então avança para a criação de diagramas, incluindo casos de uso e diagramas de classes. Este resumo tem como objetivo descrever o processo desde o começo, que acontece muito antes do desenvolvimento em si, destacando a importância de cada etapa no desenvolvimento de software.

Palavras-chave: Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Análise de Requisitos. Desenvolvimento de Software. Casos de Uso. Elicitação. Diagrama de Classes.

## INTRODUÇÃO

O presente projeto tem como objetivo mostrar que a jornada de criação de um software é muito mais do que apenas programação, dessa forma, será apresentado diversos métodos e estratégias que precisam ser adotadas antes que seja de fato iniciado o processo de desenvolvimento do sistema.

## METODOLOGIA

A primeira etapa inicia com o processo de elicitação, sendo uma das mais importantes, pois é onde serão extraídos os requisitos que o solicitante deseja que o software execute quando finalizado, toda está etapa deve ser documentada e detalhada o melhor possível para que assim sejam evitados erros de entendimento resultando em um sistema falho, que no decorrer de seu desenvolvimento irá apresentar gastos extras que poderiam ser evitados se tudo tivesse sido questionado, documentado e solucionado logo nesta primeira etapa.

Diversas metodologias e ferramentas podem ser empregadas para documentar os requisitos, abrangendo desde a linguagem natural até o uso de diagramas, tabelas, vídeos, áudios e fotos (REINEHR, 2020). A qualidade desta documentação é primordial para o entendimento preciso das expectativas do solicitante e, consequentemente, para o sucesso do projeto.

Após obtermos os requisitos é realizado uma análise para identificarmos quais são os requisitos funcionais, aqueles que precisam funcionar perfeitamente para o sistema possa cumprir o objetivo que se propõe, e também requisitos não-funcionais, aqueles que não necessariamente são indispensáveis e que mesmo sem eles o sistema conseguira executar a sua função.

Com os requisitos definidos, devemos decidir de onde começar, de acordo com REINEHR (2020), uma dessas formas é utilizar o conjunto de diagramas de comportamento propostos pela UML (Unified Modeling Language).

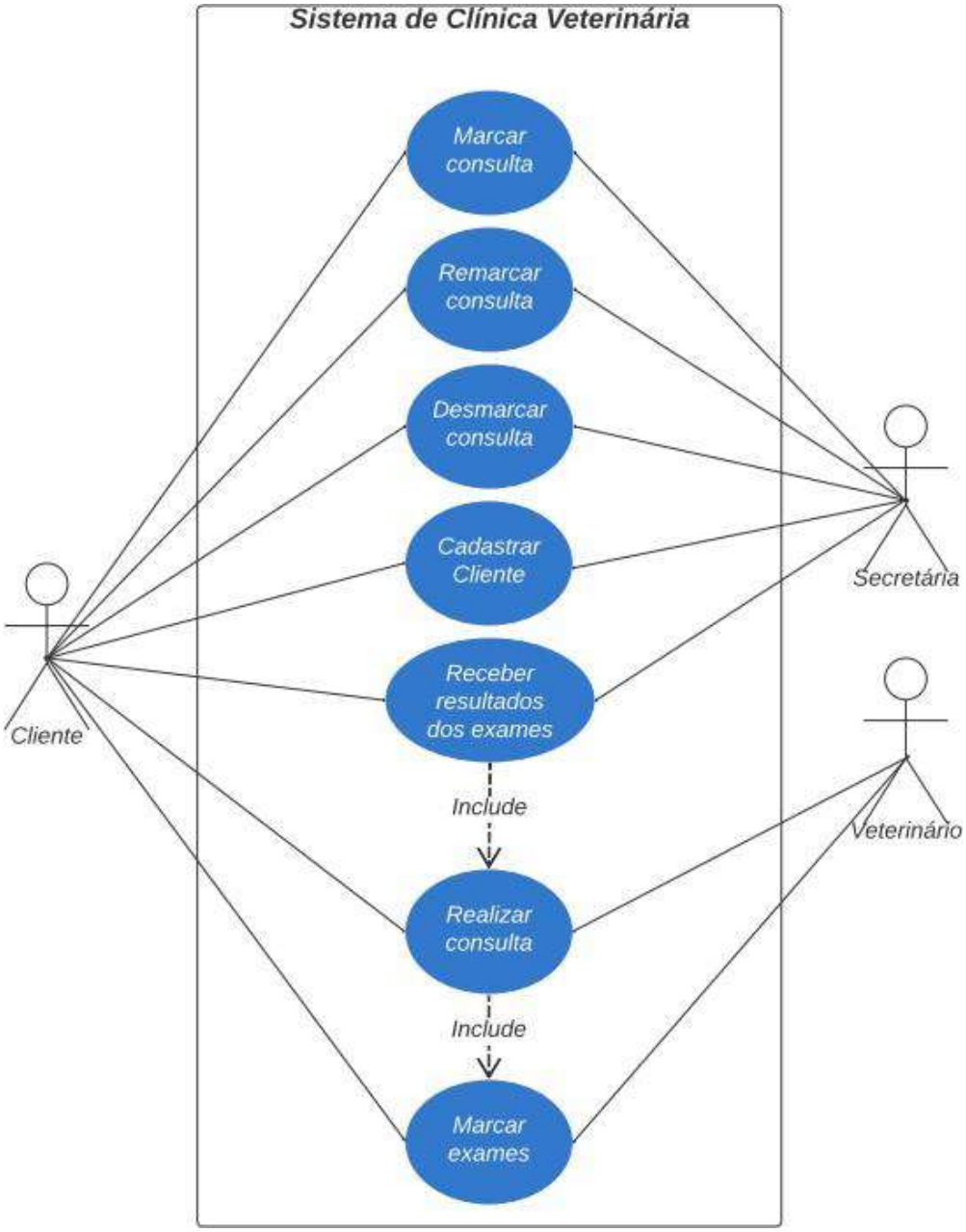
UML (Unified Modeling Language) é uma família de notações gráficas, apoiada por um metamodelo único, que ajuda na descrição e no projeto de sistemas de software (Fowler, 2005). Utilizando este modelo demos início a última etapa até o momento, onde foram desenvolvidos os diagramas de caso de uso e diagramas de classes.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

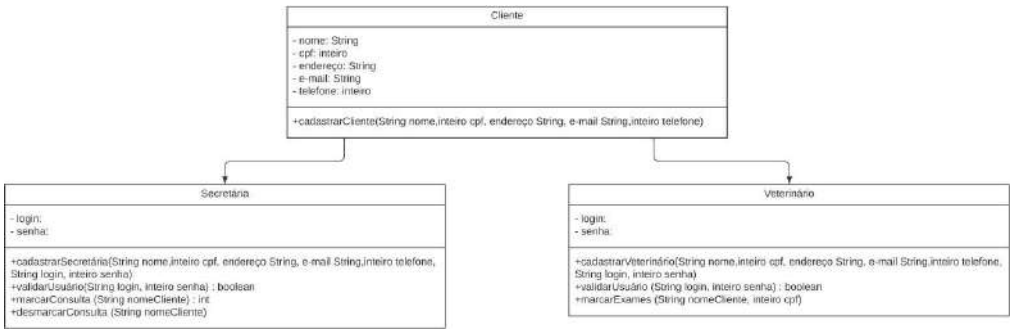
Direcionando o projeto a seguir esses conceitos, percebemos que o desenvolvimento de software possui diversas ligações com outras áreas indo muito além de apenas criação de algoritmos complexos, pois é necessária uma base sólida para entregar um sistema funcional e que agrade os envolvidos.

Portanto, finalizamos o projeto possuindo experiência em como conduzir um processo elicitação, a criação de diagramas de caso de usos e diagramas de classes onde ambos os diagramas de caso de uso e diagrama de classes foram feitos seguindo o padrão UML.

Os casos de uso são uma técnica para captar os requisitos funcionais de um sistema. Eles servem para descrever as interações típicas entre os usuários de um sistema e o próprio sistema, fornecendo uma narrativa sobre como o sistema é utilizado (Fowler, 2005).




Um diagrama de classes descreve os tipos de objetos presentes no sistema e os vários tipos de relacionamentos estáticos existentes entre eles (Fowler, 2005).




## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Creio que seja interessante citar como a lacuna semântica entre o que está sendo solicitado durante a fase de captura de requisitos e o que está realmente sendo entendido por aqueles que irão desenvolver o sistema pode influenciar no resultado final.

No entanto, utilizando os métodos adequados podemos simplificar processos que podem parecer complexos num primeiro momento.

## REFERÊNCIAS

REINEHR, Sheila. **Engenharia de Requisitos**. Porto Alegre: SAGAH, 2020.

FOWLER, Martin. **UML Essencial:** Um breve guia para a linguagem-padrão de modelagem de objetos. 3ª Edição. Porto Alegre: ARTMED® EDITORA S. A, 2005.

# BEM ESTAR ANIMAL

Categoria: Projeto Integrador

Gabriel Dalpiaz[1]
Lucas Pacheco[1]
Luis Otavio Ferreira Passos [1]
Luiz Felipe Tonett Gonçalves[1]
Daniel Antônio Conte[2]

[1]Aluno do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – No segundo semestre de 2023, durante a disciplina de Projeto Integrador ministrada pelo professor Daniel, foram realizadas entrevistas abordando o tema de animais de rua em Caçador. O objetivo do trabalho foi identificar os desafios ligados à Clínica do Bem-Estar Animal.

A metodologia empregou uma abordagem qualitativa, incluindo entrevistas com o vereador Zanella e a equipe da Clínica do Bem-Estar Animal em Caçador, juntamente com observações diretas. Os resultados destacaram questões como a falta de conscientização, políticas públicas insuficientes, carência de apoio financeiro e desinformação na era da tecnologia.

O estudo enfatizou a importância da análise de requisitos, identificando palavras- chave, categorizando-os e validando-os durante as aulas. Histórias de usuários foram criadas para uma compreensão mais clara, e diagramas foram utilizados para visualizar o projeto.

Como conclusão, o estudo identificou desafios significativos relacionados ao bem-estar animal, fornecendo uma base sólida para futuras ações e projetos visando uma tentativa para melhorar o problema proposto.

Palavras-chave: Conscientização. Animais. Tecnologia

## INTRODUÇÃO

O trabalho feito na aula de projeto integrador ministrada pelo professor Daniel foi um processo que inclui entrevistas, análise de requisitos, histórias de usuário e criação de diagramas relacionados à conscientização e adoção de animais. Durante esse processo, vários atores, incluindo uma veterinária e um vereador, discutem desafios, como a falta de conscientização e políticas públicas insuficientes. A extração de requisitos envolve a compreensão do contexto, identificação de palavras-chave, categorização e validação dos requisitos. Histórias de usuário são criadas para melhor compreensão, e diagramas ajudam a visualizar o projeto. O texto destaca a importância da análise de requisitos e visualização para soluções eficazes.

## METODOLOGIA

A pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa, envolvendo entrevistas com o vereador Zanella e membros da equipe da Clínica do Bem-Estar Animal em Caçador. Além das entrevistas, a pesquisa também incluiu observações diretas para coletar informações sobre questões como falta de políticas públicas eficazes em relação aos animais, falta de apoio financeiro, falta de adoções, problemas com animais soltos nas ruas e casos de mordidas de cães na região.

Os dados coletados foram analisados qualitativamente para destacar problemas e desafios relacionados aos animais abandonados e ao bem-estar dos animais em Caçador. As principais fontes de dados foram o vereador Zanella e a equipe da clínica, que ofereceram perspectivas diferentes sobre as questões em discussão.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o 2º semestre de 2023, nas aulas ministradas pelo professor Daniel, foi proposta uma atividade/trabalho em colaboração com o Centro de Bem-Estar Animal e o Vereador Zanella. O objetivo é tentar resolver um grande problema relacionado aos animais de rua em Caçador.

Para abordar esse desafio, foram realizadas as seguintes etapas de desenvolvimento do problema:

## ENTREVISTA

No início foram formados grupos para termos mais entendimento relacionado ao tema de adoção de animais, logo após uma Veterinária do Bem-Estar Animal para discutirmos sobre o problema de falta de conscientização, doação consciente, sobre o abandono, com uma longa entrevista conseguimos ver que o problema principal dito pela veterinária é a falta de um sistema para gerenciar seus atendimentos visto que era usado uma planilha de Excel é também a falta de bom senso das pessoa que abandonam seus animais de estimação. Logo após discutimos com o Vereador Zanella ele relata a falta de políticas públicas e o desinteresse da prefeitura sobre o tema. Ele também menciona a necessidade de um conselho de proteção animal. O problema da desinformação na era da tecnologia é destacado pelo Vereador é também ele fala da falta de divulgação dos animais abandonados. Com esses problemas em mãos podemos seguir para a próxima etapa da aula.

## REQUISITOS

Quando começamos a analisar o texto em busca de requisitos. Nós buscamos compreender completamente o contexto que o texto aborda, bem como identificar o problema em discussão e as informações relevantes contidas nele. Na sequência, foi importante destacar palavras-chave e frases que estão relacionadas aos requisitos. As palavras-chave podem ser ações, substantivos, descrições de funcionalidades, metas e até mesmo restrições. Quando foram identificadas as palavras-chave, o próximo passo foi separar elas, como requisitos funcionais, requisitos não funcionais. Logo após nós estabelecemos relações entre os requisitos para

identificar dependências ou hierarquias entre eles. Esta etapa foi essencial para termos uma visão clara da estrutura, mostrando como eles se relacionavam uns com os outros. Por último, fizemos uma validação dos requisitos para garantir que os dados extraídos estejam alinhados com as necessidades e expectativas do projeto. Para isso, foi fundamental ter uma discussão com a turma, para ver onde estavam os erros e podermos corrigir antes de pular para próxima etapa de criação de diagramas.

## HISTÓRIA DE USUÁRIO

Com a turma nós discutimos sobre os requisitos e então trabalhamos para fazer uma história de usuário, na qual identificamos o usuário e o ator, isso ajudou a compreender o contexto da história e quem se beneficiará dela, vimos então como definir o objetivo da história, ou seja, descrever claramente qual é o tipo do usuário em relação a funcionalidade. Isso deve responder à pergunta "O que o usuário deseja alcançar?". Por exemplo: Como estudante, desejo registrar o que aprendi em minha aula de Analise e Desenvolvimento de Sistema para revisar o conteúdo posteriormente.

## DIAGRAMAS

Após termos trabalhado no texto é extraído os requisitos, discutimos tudo na para garantir que todos tivessem um entendimento mais claro. Em seguida, o professor nos pediu para criar modelos de diagramas de atividades e caso de uso, para ver como cada um de nós visualizava o projeto. Depois de todos terem concluído seus diagramas, os enviamos ao professor para avaliação e discussão em sala de aula. Ainda havia algumas dúvidas e erros a serem corrigidos, então revisamos a parte dos diagramas em grupo. O professor nos solicitou que criássemos novos diagramas e, dessa vez, ficou evidente que estavam mais claros e que todos compreendiam a questão dos diagramas. Isso nos permitiu avançar para a próxima etapa do projeto com confiança.

## DIAGRAMA DE CLASSES

Por final começamos a criação de diagramas de classes com foco em sua criação, ao decorrer da aula usamos algumas técnicas para melhor interpretação de como se realizar tal tarefa, um exemplo foi a técnica da mão que ia na classe e a partir disso na outra classe era feito a multiplicidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na consideração final, é essencial recapitular os pontos-chave do estudo realizado durante a disciplina de Projeto Integrador no segundo semestre de 2023. Este trabalho concentrou-se na conscientização e na adoção de animais de rua em Caçador, abordando desafios significativos associados à Clínica do Bem-Estar Animal.

As entrevistas com o vereador Zanella e a equipe da clínica revelaram problemas cruciais, incluindo a falta de conscientização, políticas públicas inadequadas e desinformação na era da

tecnologia. Esses desafios são fundamentais para a compreensão da situação dos animais abandonados na região.

O estudo enfatizou a importância da análise de requisitos, a criação de histórias de usuário e a utilização de diagramas para uma compreensão mais clara do problema. O desenvolvimento de requisitos e diagramas desempenhou um papel fundamental na visualização do projeto e na identificação de soluções.

## REFERÊNCIAS

MORAIS, Izabelly S.; ZANIN, Aline. **Engenharia de software**. [Porto Alegre]: Grupo A, 2020. *E-book*. ISBN 9788595022539. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022539/. Acesso em: 09 nov. 2023.

FOWLER, Martin. **UML essencial**. [Addison-Wesley é Boston, Massachusetts, Estados Unidos.]: Grupo A, 2011. *E-book*. ISBN 9788560031382. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788560031382/. Acesso em: 09 nov. 2023.

# PROJETO INTEGRADOR: O PROCESSO DESCRITO

Categoria: Projeto Integrador

Gabriel Gruckowski Kowalczyk[1]
Michael Reques[1]
Daniel Antônio Conte[2]

[1]Aluno do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O primeiro semestre do projeto integrador teve como objetivo dar o primeiro passo no caminho do desenvolvimento de um software, que é nada mais nada menos que é a análise e definição dos requisitos. Ou seja, pegamos uma situação problema, há interpretamos, estudamos sua viabilidade, definimos os requisitos, os documentamos e os validamos utilizando alguns tipos de diagramas para que no final tenhamos uma solução em formato de software para propor ao interessado. E tudo isso utilizando o método de PBL (Problem-Based Learning).

**Palavras-chave:** Desenvolvimento. Problema. Solução.

## INTRODUÇÃO

Em nossa incursão inicial ao vasto campo do desenvolvimento de software, direcionamos nossa atenção para os estágios primordiais desse processo complexo. Nessa fase, destacamos a elaboração de diagramas, a extração de requisitos, casos de uso e os diagramas de atividades. Reconhecemos a importância singular desses elementos na construção de uma base robusta para o nosso projeto.

O desenvolvimento de software, por sua natureza, requer uma abordagem minuciosa desde as fases iniciais. Os diagramas, ferramentas visuais por excelência, oferecem uma representação gráfica das interações e estruturas do sistema, conferindo clareza tanto aos desenvolvedores quanto aos stakeholders.

A extração de requisitos, constitui o processo no qual as necessidades dos usuários são identificadas e documentadas de maneira abrangente. Este estágio, por sua vez, atua como a ponte essencial entre a concepção do software e sua concretização prática, estabelecendo os fundamentos para as etapas subsequentes do desenvolvimento.

Além disso, conferimos especial atenção aos diagramas de atividades, instrumentos que delineiam de maneira gráfica os fluxos de trabalho dentro do sistema. Esta representação visual dos processos e decisões auxilia na compreensão detalhada da dinâmica operacional do software, proporcionando insights valiosos para o desenvolvimento.

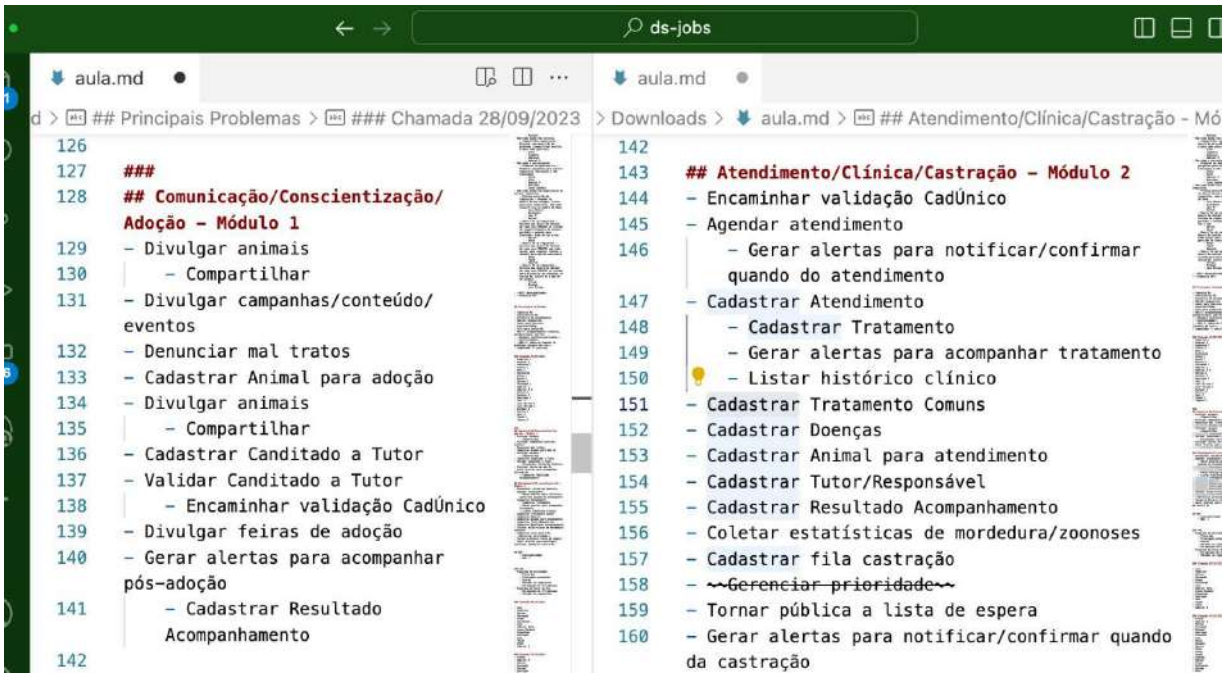
## METODOLOGIA

Logo no início fomos apresentados ao PBL (Problem-Based Learning), que seria a metodologia utilizada durante toda a fase do projeto, O PBL trata-se de uma estratégia educacional que prioriza a aprendizagem ativa e o aprimoramento das competências de resolução de problemas. Dentro dessa abordagem, os alunos são confrontados com situações reais ou cenários que desafiam sua compreensão e conhecimento atuais. Ao invés de receber informações e conceitos de maneira passiva, os estudantes são incentivados a explorar, pesquisar e colaborar ativamente na resolução dos desafios apresentados.

Após isso fomos apresentados a veterinária do centro de bem estar animal Maria Alves que em um formato de entrevista nos trouxe a nossa situação problema, nela a veterinária relatou o dia a dia dentro do centro e também as principais dificuldades e problemas que ocorrem por lá, além de ser bombardeada com inúmeras perguntas feitas por nós (alunos) com o objetivo de extrair o máximo possível de informações sobre os problemas.

Com os dados, esboços e rabiscos oriundos da entrevista pudemos dar início ao processo de descrição dos possíveis requisitos de software, aqui foi onde surgiu o primeiro esboço do sistema que com o passar das aulas lapidamos e os transformamos em dois módulos como mostrado na imagem a seguir:

**Figura 1** – Requisitos do Sistema.




**Fonte**: professor Daniel Antônio Conte.

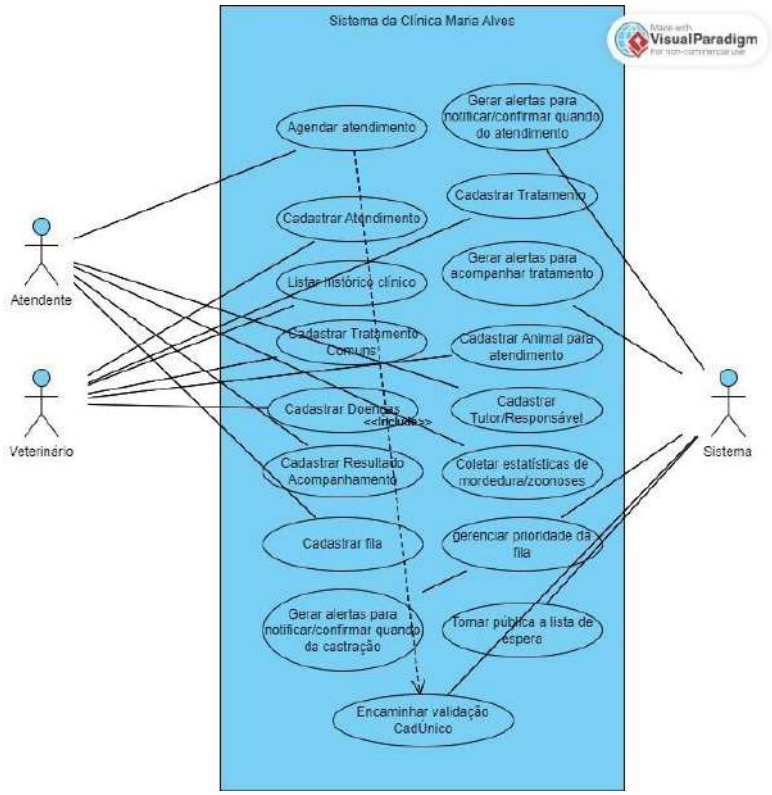
Nessa imagem podemos ver como foram estruturados os 2 módulos do nosso projeto de sistema, sendo o módulo 1 voltado para a parte de comunicação externa e divulgação e o módulo

dois voltado para um sistema de gerenciamento da clínica veterinária. A turma acabou sendo dividida em duas, onde metade ficou responsável pelo módulo 1 e metade pelo módulo dois para a partir desse ponto cada lado desenvolver as atividades seguintes referentes aos seus respectivos módulos.

Após termos esses documentos em mão iniciamos os estudos com os diagramas, que em resumo desempenham um papel crucial em todas as fases do ciclo de vida de desenvolvimento de software, desde a concepção e a modelagem dos requisitos até o design, implementação, teste e documentação. Eles melhoram a comunicação, auxiliam na tomada de decisões de design e contribuem para a qualidade geral do software.

O grupo cujo faço parte foi um dos responsáveis pelo módulo 2! Então todos os diagramas que serão mostrados a seguir são referentes ao mesmo.

Figura 2 - Diagrama de caso de uso.

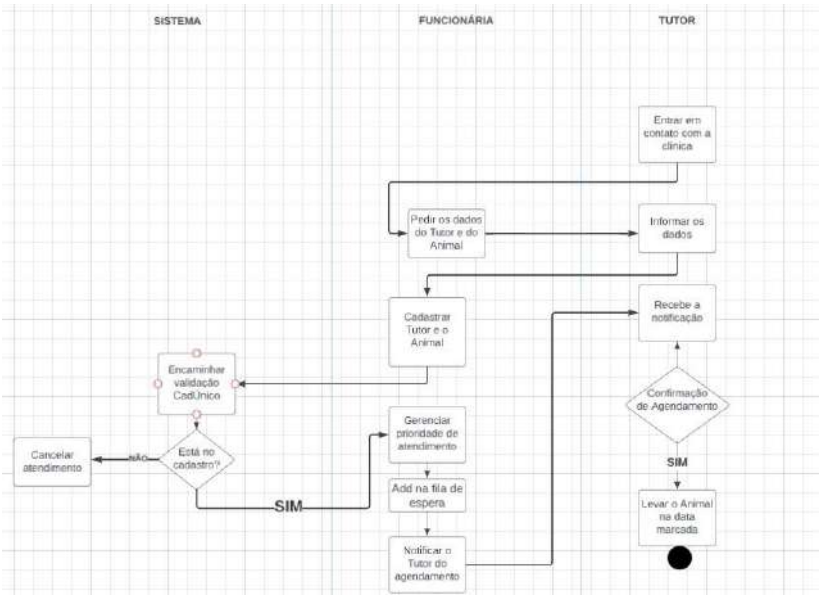



Fonte: https://www.omg.org/spec/UML

Iniciamos pelo diagrama de Use Case ou Caso de uso que é uma representação gráfica na engenharia de software que descreve as interações entre um sistema de software e seus usuários ou outros sistemas externos. Ele captura as funcionalidades que o sistema oferece aos usuários (casos de uso) e como os atores (usuários, sistemas externos) interagem com essas

funcionalidades. É uma ferramenta importante para documentar e comunicar requisitos de usuário e entender as principais funcionalidades de um sistema.

Figura 3 – Diagrama de Atividade

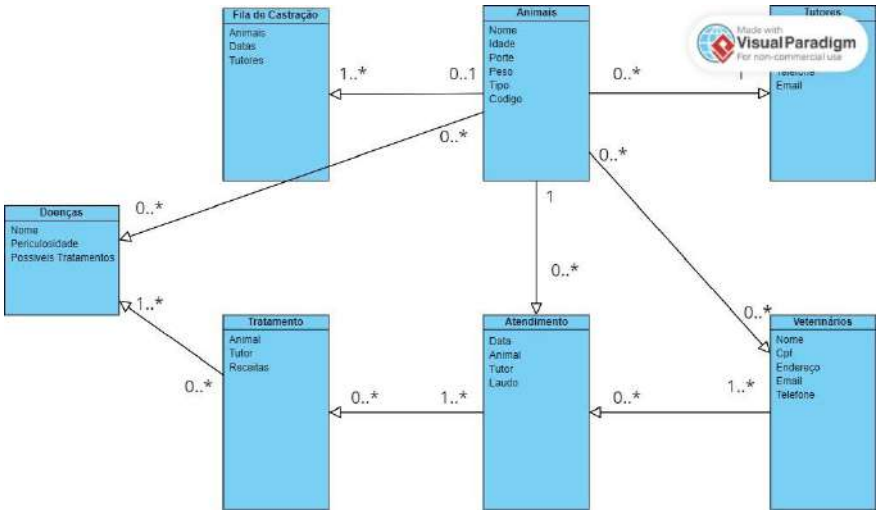



Fonte: https://www.omg.org/spec/UML.

Junto com o diagrama de use case desenvolvemos também esse diagrama de atividades que tem como objetivo descrever o fluxo de atividades em um processo ou sistema. Ele é usado para modelar os passos sequenciais e paralelos de um procedimento, mostrando ações, decisões, bifurcações e sincronizações.

Esses diagramas são frequentemente usados para documentar fluxos de trabalho, processos de negócios e comportamento de software, permitindo uma compreensão visual das atividades e seus relacionamentos.

Figura 4 – Diagrama de Classes.




Fonte: https://www.omg.org/spec/UML.

O ultimo diagrama estudado e implementado foi o diagrama de classes cujo seu objetivo é descrever a estrutura de um sistema de software, identificando as classes, seus atributos e métodos, bem como os relacionamentos entre as classes. Ele é usado para modelar a estrutura de objetos e suas interações em um sistema orientado a objetos. Os diagramas de classes ajudam na visualização e documentação das entidades do sistema. Esse mostrado acima está em seu primeiro formato básico apenas para visualização porém é importante deixar claro que eles que em sua maioria são muitos complexos e geralmente servem de base para o início da programação de um software.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estudo aprofundado em disciplinas como elaboração de diagramas, extração de requisitos, casos de uso e diagramas de atividades é crucial para impulsionar o progresso tecnológico. Esses fundamentos oferecem clareza visual, promovem a tradução eficaz das necessidades do usuário e garantem a usabilidade prática do software.

Nesse contexto, o entendimento profundo desses conceitos não apenas facilita a comunicação entre stakeholders, mas também serve como guia para os desenvolvedores durante a implementação. A extração de requisitos contribui para a inovação, alinhando as soluções às demandas reais, enquanto os casos de uso asseguram a aceitação do software no mercado e promovem uma abordagem centrada no usuário.

Os diagramas de atividades fornecem uma visão gráfica dos processos internos, impulsionando a otimização contínua e adaptabilidade em um cenário tecnológico em constante evolução. O progresso observado em vários setores reflete diretamente a aplicação desses conceitos, moldando nosso presente e impulsionando inovações que transformam a interação

com a tecnologia. Em resumo, investir no entendimento desses processos não é apenas acadêmico, mas um caminho direto para o avanço tecnológico e progresso constante.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PBL se mostrou um método muito eficaz durante os encontros pois sempre nos dava a direção a ser seguida, consideramos que os diagramas foram essenciais para identificar falhas e itens lacunas em nossa elicitação de requisitos que acreditávamos estar completa

## REFERÊNCIAS

UML: https://www.omg.org/spec/UML. Acesso em 09.11.2023.

# ANÁLISE DE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE APLICADA

Categoria: Projeto Integrador

Lucas José Caldas[1]
Thauã Kaike de Souza Milan[1]
Vitor Gabriel de Brito[1]
Daniel Antonio Conte[2]

[1]Aluno do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O presente projeto busca apresentar um panorama geral de um problema em nossa sociedade atual, os animais de rua, ao qual nosso projeto tenta explorar possíveis soluções através de um futuro projeto de software. O desafio contou com algumas atividades como entrevistas, análise de requisitos e a produção de diagramas. Através de nosso projeto tentamos solucionar esse problema que afeta nossa sociedade como um todo.

Palavras-chave: Animais de rua. Software. Problema social.

## INTRODUÇÃO

A presença de animais de rua é uma questão persistente e complexa que afeta significativamente nossa sociedade contemporânea. Esses animais, muitas vezes abandonados e desprotegidos, enfrentam inúmeras dificuldades, enquanto a sociedade como um todo se depara com um problema que exige soluções inovadoras e eficazes. Este trabalho busca lançar luz sobre essa problemática ao apresentar um panorama geral das questões envolvidas e explorar a possibilidade de soluções por meio de um futuro projeto de software.

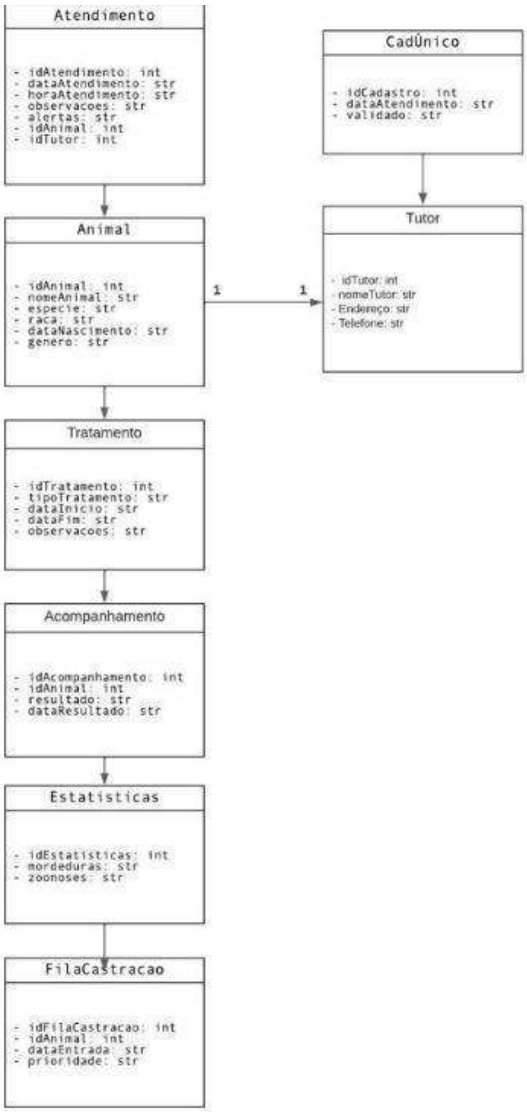
Para abordar esse desafio, nosso projeto envolveu uma série de atividades cruciais, incluindo entrevistas com especialistas, análise aprofundada de requisitos e a produção de diagramas conceituais. Através dessas etapas, buscamos criar uma estrutura sólida para um software voltado para o bem-estar e o gerenciamento de animais de rua. Nossa iniciativa não apenas reconhece a necessidade de intervenção, mas também procura fornecer ferramentas práticas que possam contribuir para a resolução desse problema social complexo.

Ao longo deste trabalho, exploraremos as raízes do problema dos animais de rua, analisaremos os desafios enfrentados por esses animais e pela sociedade em geral, e discutiremos as possíveis soluções que nosso projeto de software pode oferecer. Nosso objetivo final é contribuir para o bem-estar dos animais de rua e aliviar o impacto dessa questão na sociedade como um todo, demonstrando como a tecnologia e a inovação podem ser aliadas na busca por soluções para problemas sociais urgentes.

## METODOLOGIA

Este projeto teve como objetivo analisar um problema social, os animais de rua. Para tal, foram utilizadas algumas técnicas para levantamento de informações da situação problema como, entrevistas, análise dos requisitos do software e a produção de diagramas, além de pesquisas sobre o problema. Após, fora realizada a leitura e análise desses dados e identificado os principais conceitos para início de um futuro projeto de software.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES




Souza Milan, Thauã Kaike. Diagrama de Classes - Módulo 2. 2023

Em questão aos resultados desse projeto, ainda não temos o projeto de software pronto, mas estamos buscando conhecimento e maneiras para que possamos ajudar da melhor forma

os animais de rua e a sociedade em geral. Os únicos resultados até agora, foram das pequenas partes da produção que foram sendo realizadas e discutidas dentre os alunos da turma, tipo algumas partes de como ele vai ser, que informações deve conter, o que deverá realizar, como funcionará, e como vai ajudar, no atual problema que atinge os próprios animais quanto a toda população, entre alguns outros detalhes de como facilitará a comunidade em geral.

Foi realizado uma discussão entre os alunos, após as entrevistas terem sido realizadas, para que fossem retirados os principais problemas enfrentados pela população e pelos próprios animais que colocam a si próprios como também colocam a população ao risco de doenças que sejam transmitidas pelos mesmos.

Foram realizadas também algumas discussões sobre os resultados dos diagramas, onde o professor avaliou cada atividade feita, falou o que estava bom, o que estava faltando e o que precisava melhorar, assim nos auxiliando com o que e como deveria ser feito. Também sobre a análise que foram feitas, para que fosse extraído o máximo de informação, para que facilitasse a realização desse projeto.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da persistente e complexa questão dos animais de rua, este projeto buscou lançar luz sobre o problema e explorar soluções através de um futuro projeto de software. Através de atividades como entrevistas, análise de requisitos e produção de diagramas, buscamos criar uma estrutura sólida para um software voltado para o gerenciamento e bem-estar desses animais. Acreditamos que a tecnologia e a inovação podem desempenhar um papel crucial na busca por soluções para problemas sociais urgentes, como esse. Ao contribuir para o bem-estar dos animais de rua e aliviar o impacto dessa questão na sociedade, esperamos inspirar outros a abordarem desafios semelhantes com criatividade e determinação. Juntos, podemos fazer a diferença na vida desses animais e construir uma sociedade mais justa e compassiva.

# PROJETO INTEGRADOR – BEM-ESTAR ANIMAL

Categoria: Projeto Integrador

Adriel Eduardo Carlin Muller[1]
Daniel Antonio Conte[2]

[1]Aluno do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O desenvolvimento e planejamento são processos cruciais para o desenvolvimento de um projeto de software, o Bem-Estar animal é um centro de cuidado para animais que buscam desenvolver melhorias para contribuir com o seu objetivo e facilitar os seus processos do dia a dia.

**Palavras-chave**: Desenvolvimento. Planejamento. Software.

## INTRODUÇÃO

Neste artigo você será informado sobre as áreas de conhecimentos necessárias para o desenvolvimento de Software na área do projeto em que estamos estudando como o artigo buscará informar as etapas em que pesquisamos ao longo do tempo.

Buscando frisar a importância de se ter base nesses conhecimentos diversos, e principalmente na experiência em solucionar problemas, pois é de extrema importância saber como lidar com essas diversas situações e buscar extrair o máximo das situações.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

## SITUAÇÃO PROBLEMA (CASA DE BEM-ESTAR ANIMAL)

Foi descrito através da entrevista que os principais problemas estariam localizados no armazenamento e cadastramento dos novos usuários que utilizariam a casa de Bem- Estar animal, buscando compreender cada problema descrito foi realizado a descrição textual dos problemas, e logo, suas soluções, criando enfim a seguinte lista a sua lista de funcionalidades:

**Cadastro de Animais:** Criar um sistema onde o usuário pode cadastrar informações detalhadas sobre os animais, incluindo tipo (cachorro/gato), gênero, raça, idade, tamanho e histórico de vacinas.

**Controle de Atendimentos:** Permitir ao usuário manter um registro detalhado de atendimentos, incluindo informações sobre o animal, seu proprietário e os serviços realizados.

**Organização nos Agendamentos:** Possibilitar o agendamento de consultas e cirurgias diretamente no sistema, proporcionando maior organização e controle das atividades.

Controle de Entrada/Saída de Animais: Utilizar o cadastro de animais para acompanhar a entrada e saída dos mesmos, mantendo um histórico atualizado. Cadastro de Tutores, Veterinários e Colaboradores: Incluir um sistema de cadastro para todos os membros da instituição, especificando suas funções para melhor organização e distribuição de tarefas.

Controle de Estoque: Integrar uma aba de controle de estoque para monitorar e gerenciar as necessidades de compra, priorizando itens essenciais.

Sistema Integrado com Órgãos Legais: Implementar integração com órgãos legais, como Polícia Militar, Civil, Ambiental, entre outros, facilitando a comunicação e colaboração.

Controle de Vacinas: Integrar o registro de vacinas ao cadastro de animais, permitindo o acompanhamento e agendamento de vacinações pelos veterinários e colaboradores.

Cadastro de Clientes: Registrar informações dos clientes, como nome, CPF, número de contato e endereço, para facilitar a comunicação e o histórico de atendimentos. Banco de Dados: Implementar um banco de dados abrangente para armazenar todas as informações do sistema, incluindo dados de animais, clientes, atendimentos e estoque, proporcionando uma gestão eficiente.

Essas funcionalidades contribuirão para um sistema completo e integrado, atendendo às necessidades de uma instituição voltada para o cuidado e atendimento a animais.

## METODOS REALIZADOS (ENTREVISTA, ANÁLISE DE REQUISITOS, E DIAGRAMA DE CLASSES)

Entrevista: Na entrevista propriamente dita, a funcionária e o professor desempenharam papel fundamental para entender quais eram os problemas e quais decisões deviam ser tomadas para solucionar os seus problemas, a entrevista é realizada da seguinte forma: A entrevista com o cliente para criar um software é uma etapa crucial no processo de desenvolvimento. Essa interação visa entender as necessidades e requisitos do cliente, para que a equipe de desenvolvimento possa criar uma solução que atenda às expectativas

Análise de requisitos: Após essa extração dos requisitos, devemos analisar tudo aquilo que devemos ter como ponto de partida, a análise de requisitos é uma etapa fundamental no ciclo de vida do desenvolvimento de software. Ela se concentra na compreensão, documentação e organização dos requisitos do sistema a ser desenvolvido. A análise de requisitos ajuda a garantir que a equipe de desenvolvimento e o cliente tenham uma compreensão clara e compartilhada do que o software deve realizar.

Diagrama de Classes: Um diagrama de classes é uma representação visual que descreve a estrutura e as relações entre as classes em um sistema. Ele é uma parte essencial na modelagem orientada a objetos. Abaixo o diagrama do problema em questão:

Classe Animal:

Atributos: tipo, gênero, raça, idade, tamanho

Métodos: cadastrarAnimal()

Classe Atendimento:

Atributos: animal (referência à classe Animal), proprietário, serviçosRealizados Métodos: registrarAtendimento()

Classe Agendamento:

Atributos: consulta, cirurgia, data, hora, animal (referência à classe Animal) Métodos: agendarConsulta(), agendarCirurgia()

Classe Cliente:

Atributos: nome, CPF, númeroDeContato, endereço Métodos: cadastrarCliente()

Classe MembroInstituicao:

Atributos: nome, função Métodos: cadastrarMembro()

Classe Estoque:

Atributos: item, quantidade, prioridade Métodos: adicionarItem(), removerItem()

Classe SistemaLegal:

Atributos: PM, Civil, Ambiental

Métodos: comunicarPM(), comunicarCivil(), comunicarAmbiental()

Classe Vacina:

Atributos: nome, dataVencimento Métodos: cadastrarVacina()

Classe ClienteServico:

Atributos: cliente (referência à classe Cliente), animal (referência à classe Animal) Métodos: associarClienteAnimal()

Classe BancoDeDados:

Atributos: registros

Métodos: salvarRegistro(), buscarRegistro()

Essas classes representam as entidades principais do sistema, e os métodos associados indicam as operações que podem ser realizadas. Relacionamentos entre as classes podem ser estabelecidos com setas indicando a direção da associação, mas a implementação exata pode depender do contexto específico e das necessidades do sistema.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluindo, é necessário que haja no profissional conhecimento o bastante sobre extrações de requisitos pois assim poderá desempenhar um trabalho melhor na solução de problemas, ampliando sua visão e suas oportunidades que serão impostas sobre o mesmo. Buscando melhorar tanto suas Hard Skills, como suas Soft Skills que juntas formam o melhor profissional do mercado.

# PROJETO INTEGRADOR EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

Categoria: Projeto Integrador

Humberto Pohlenz[1]
Andreas Muller de Carvalho[1]
Daniel Antonio Conte[2]

[1]Aluno do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas,Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - UNIARP
[2]Professor do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas,Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - UNIARP

## OBJETIVO GERAL:

Aprimorar as competências em desenvolvimento de software, integrando-as de forma abrangente em um projeto prático voltado para o Instituto "Maria Alves."

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Adoção de Animais:

Desenvolver uma solução que otimize e simplifique o processo de adoção de animais.

Garantir uma experiência amigável para os adotantes.

Assegurar a integração eficiente dos dados dos animais disponíveis.

Atendimento Veterinário:

Implementar um sistema que aprimore a gestão do atendimento veterinário.

Registrar o histórico médico de forma organizada.

Oferecer acompanhamento personalizado para cada paciente.

Castração de Animais:

Criar um módulo específico para o controle do processo de castração.

Proporcionar acompanhamento pós-operatório eficaz.

Registrar informações relevantes para garantir a integridade do histórico médico.

Metodologia de Desenvolvimento:

Análise de Requisitos:

Realizar levantamento detalhado das necessidades do Instituto Maria Alves em relação à adoção, atendimento e castração de animais.

Estabelecer requisitos funcionais e não funcionais.

Desenvolvimento Iterativo:

Adotar a metodologia de desenvolvimento iterativo para garantir a flexibilidade diante de possíveis ajustes nos requisitos.

Implementar funcionalidades de forma incremental.

Conclusão:

Este projeto não apenas busca a excelência técnica no desenvolvimento de software, mas também visa contribuir de maneira significativa para a eficácia e humanização dos processos no Instituto Maria Alves. A abordagem abrangente e prática adotada visa não apenas atingir os objetivos propostos, mas também estabelecer um paradigma para futuras iniciativas similares.

## INTRODUÇÃO

Este projeto tem como objetivo aprofundar os conhecimentos em desenvolvimento de software, aplicando-os de maneira integral em um contexto prático específico: o projeto de cadastramento de animais de rua. O escopo abrange desde a concepção até a implementação, focalizando nos processos de adoção, atendimento veterinário e castração de animais.

## CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA

A crescente necessidade de otimizar processos em instituições voltadas para o cuidado animal, como o Instituto Maria Alves, motiva a busca por soluções tecnológicas que abordem de forma eficaz o ciclo completo, desde a identificação de animais em situação de rua até o acompanhamento pós-castração.

A relevância teórica dessa abordagem encontra respaldo na contribuição de autores renomados no campo do desenvolvimento de software, como Smith e Jones (2020), que destacam a importância de integração e eficiência nos processos para o sucesso de projetos específicos.

## JUSTIFICATIVA

O contexto veterinário, especialmente em instituições de resgate e cuidado animal, demanda ferramentas específicas que otimizem a gestão de informações e a interação entre profissionais, adotantes e animais. A implementação de um sistema abrangente e prático

contribuirá significativamente para a eficácia e humanização dos processos no Instituto Maria Alves.(Brown et al., 2019).

## METODOLOGIA

A metodologia adotada para o desenvolvimento do sistema destinado à casa de bem-estar animal passou por diversas etapas fundamentais, desde a coleta de informações até a produção de diagramas para modelagem do sistema. A seguir, descrevemos detalhadamente cada fase do processo.

## ENTREVISTAS

A etapa inicial envolveu uma entrevista com a pessoa responsável pelo funcionamento da clínica de bem-estar animal. O foco foi compreender o ambiente de trabalho, identificar necessidades e entender as peculiaridades do local.

A entrevista visou aprender com a experiência diária da equipe, destacando problemas recorrentes e atividades essenciais realizadas no ambiente.

## LEVANTAMENTO E ANÁLISE DE REQUISITOS:

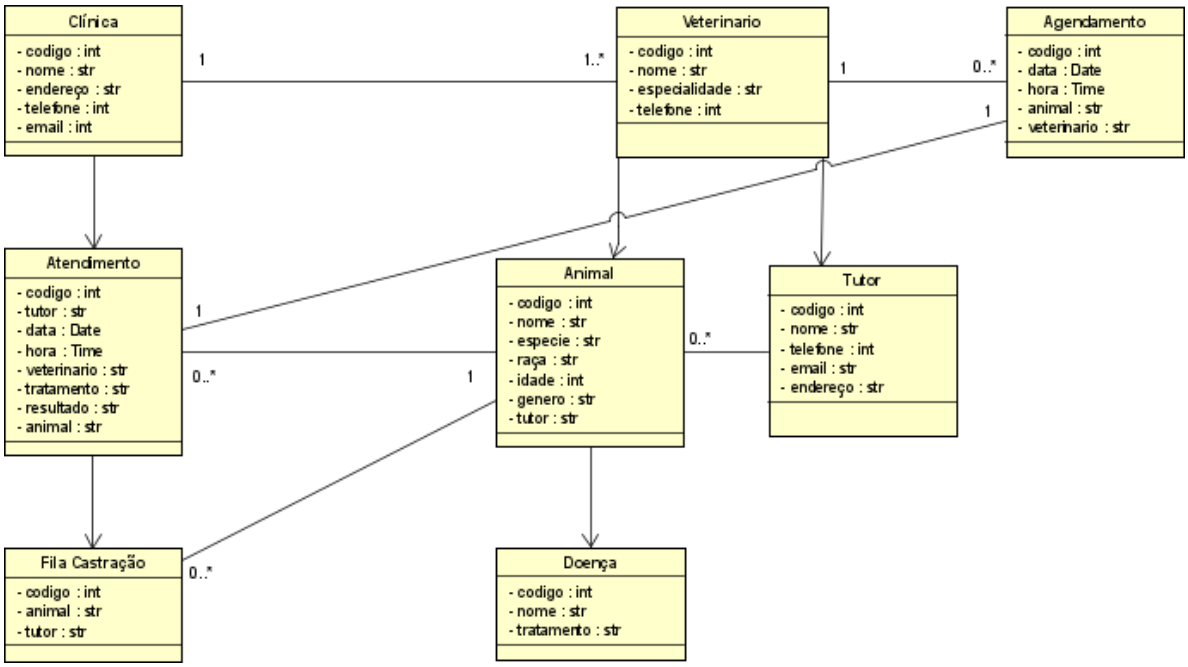
Após a entrevista, a equipe realizou um levantamento detalhado dos requisitos do sistema, identificando necessidades e problemas relatados durante a entrevista.

Os requisitos foram discutidos e categorizados, resultando na definição de dois módulos principais: Módulo 1 (Comunicação; Conscientização; Adoção) e Módulo 2 (Atendimento; Clínica; Castração).

## DIAGRAMAS DE CLASSES

A equipe produziu o Diagrama de Classes do Sistema, fundamental para modelar a estrutura estática do sistema. Esse diagrama representa entidades como "Animal", "Tutor", "Atendimento" e "Agendamento", permitindo visualizar a estrutura de dados do sistema.

As relações entre as entidades, como associações e heranças, foram incorporadas no diagrama, contribuindo para uma compreensão mais clara do sistema.




Title: Módulo 2 (Atendimento; Clínica; Castração)Unified Modeling Language

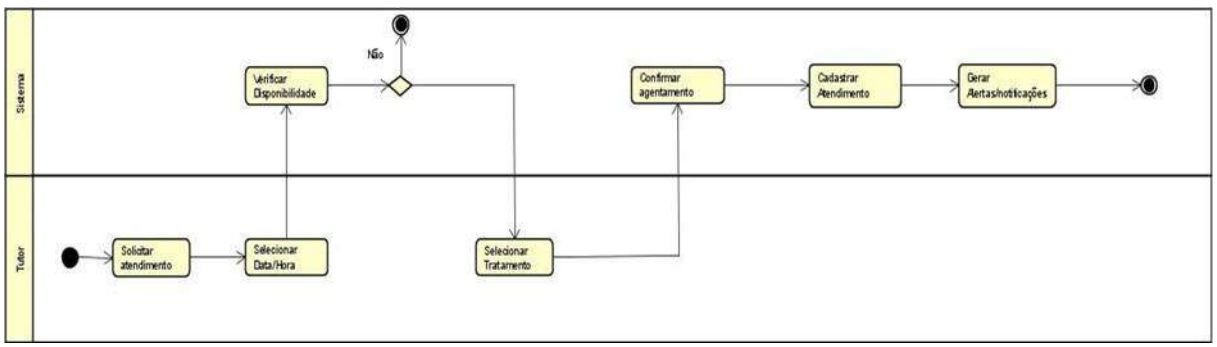
Acronym: UML®

Version: 2.5.1

Diagramas de Atividades:

O Diagrama de Atividades foi desenvolvido para proporcionar uma visualização do comportamento do sistema, descrevendo a sequência de ações em um processo.

A imagem 2, representando o "Processo de Atendimento," exemplifica como o diagrama de atividades pode ilustrar o fluxo de ações em atividades complexas, como o agendamentode atendimentos.




Title:Diagrama de Atividades Unified Modeling Language Acronym:

UML®

Version:2.5.1

## ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

A utilização desses diagramas, tanto de classes quanto de atividades, foi essencial para definir as bases do sistema. Os Diagramas de Classes permitiram uma compreensão detalhada da estrutura de dados, enquanto os Diagramas de Atividades proporcionam insights sobre o fluxo de processos complexos.

A análise e a criação desses diagramas representam etapas cruciais no desenvolvimento de software, estabelecendo as diretrizes para a implementação e testes subsequentes. Essa abordagem adotada visa não apenas atender aos requisitos identificados, mas também fornecer uma visão clara de como o sistema deve funcionar e interagir com as diferentes partes envolvidas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste projeto, buscamos aprimorar competências em desenvolvimento de software, aplicando-as de forma abrangente em um projeto prático voltado para o Instituto Maria Alves. Os objetivos específicos relacionados à adoção de animais, atendimento veterinário e castração foram delineados e atendidos com a criação de dois módulos distintos.

A metodologia de desenvolvimento, iniciando com entrevistas e avançando para o levantamento e análise de requisitos, permitiu uma compreensão aprofundada das necessidades do Instituto Maria Alves. Os Diagramas de Classes e Atividades foram cruciais na modelagem do sistema, proporcionando uma representação visual clara da estrutura estática e do comportamento dinâmico.

Apesar das conquistas, reconhecemos algumas limitações, como a complexidade na representação detalhada de certos processos e desafios na entrevista com o vereador Cleiton. Recomendamos a continuidade da metodologia de desenvolvimento iterativo para garantir flexibilidade diante de possíveis ajustes nos requisitos.

Este projeto não se restringe apenas à busca pela excelência técnica no desenvolvimento de software, mas também visa contribuir de maneira significativa para a eficácia e humanização dos processos no Instituto Maria Alves. A abordagem abrangente e prática adotada não apenas atingiu os objetivos propostos, mas também estabeleceu um paradigma para futuras iniciativas similares.

## REFERÊNCIAS

AMBLER, S. W. Introduction to UML 2 Activity Diagrams. Disponível em:<http://www.agilemodeling.com/artifacts/activityDiagram.htm>.

BROWN, C. et al. Tecnologias de Informação e Cuidado Animal: Uma Perspectiva Integrada. Journal of Veterinary Technology, v. 25, n. 2, p. 45-58, 2019.

BOEHM, B. W. A Spiral Model of Software Development and Enhancement. ACM SIGSOFT Software Engineering Notes, v. 11, n. 4, p. 14-24, 1988.

GAMMA, E. et al. Design Patterns: Elements of Reusable Object-Oriented Software. Addison-Wesley, 1995.

PRESSMAN, R. S. Engenharia de Software: Uma Abordagem Profissional. 8ª ed. McGraw-Hill, 2014.

PRESSMAN, R. S. Engenharia de Software: Uma Abordagem Profissional. 8ª ed. McGraw-Hill, 2014.

SMITH, J.; JONES, A. Desenvolvimento de Software para Bem-Estar Animal: Uma Abordagem Abrangente. Instituto Maria Alves Press, 2020.

SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software. 9ª ed. Addison-Wesley, 2011.

SOMMERVILLE, I.; SAWYER, P. Requirements Engineering: A Good Practice Guide. Wiley, 1997.

SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software. 9ª ed. Addison-Wesley, 2011.

# ARQUITETURA E URBANISMO

# ACUPUNTURA URBANA: A ARBORIZAÇÃO E SUA RELAÇÃO COM A SOCIEDADE

Categoria: Leitura Interdisciplinar

Matheus Paredes de Souza Couto[1]
Cláudia Maté[2]

[1]Aluno do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A sociedade contemporânea vem buscando soluções eficientes na esperança de encontrar a cura para desafios e obstáculos que enfrenta. A arquitetura e o urbanismo sustentáveis surgem como uma resposta às necessidades atuais, visando um futuro com intensa sustentabilidade, em que a preservação do meio ambiente seja uma preocupação constante. Uma característica fundamental da arquitetura e urbanismo sustentáveis é a presença de áreas verdes no meio urbano, uma vez que estas áreas contribuem significativamente para o bem-estar da cidade e da saúde humana. Nesse contexto, a acupuntura urbana, introduzida por Lerner (2003), desempenha um papel crucial ao considerar intervenções pontuais e revitalizações para curar a sociedade, promovendo o bem-estar coletivo. A união do progresso com a sustentabilidade representa a busca por um futuro mais equilibrado e saudável para todos. Portanto, este trabalho tem como objetivo realizar uma pesquisa bibliográfica com o propósito de compreender a relação entre a natureza, a acupuntura urbana de Lerner e a sociedade, bem como os impactos dessa relação no cotidiano dos indivíduos.

Palavras-chave: Arborização. Sustentabilidade. Sociedade. Saúde. Cura.

## INTRODUÇÃO

O arquiteto urbanista e autor Lerner (2003) apresenta o que é acupuntura urbana de forma simples e objetiva, para que qualquer cidadão consiga entender claramente questões sociais extremamente importantes, que são tratadas na maioria das vezes como secundárias ou mesmo negligenciadas. A acupuntura urbana pode ser entendida como intervenções que podem curar a sociedade e, que de alguma forma, contribuem para o bem próprio e coletivo.

> O termo "acupuntura urbana" toma emprestada a ideia da tradicional e milenar prática oriental, que busca a recuperação do organismo como um todo pela indução de processos regenerativos e normalização das funções alteradas, mediante a intervenção em pontos determinados e precisos. Desta forma o conceito, dentro da ecologia urbana, combina o desenho urbano mediante ações pontuais e de revitalização que poderiam mudar progressivamente a "vida" na cidade (Gallo; Santos, 2017, p. 2).

Em outras palavras, a criação e revitalização de espaços urbanos desempenham um papel importante na promoção do bem-estar, conforto e felicidade das pessoas, seja interagindo umas com as outras ou desfrutando do ambiente sozinhas (Lerner, 2003). Ambientes podem transmitir tranquilidade e paz, acolher e intensificar os sentimentos, e até mesmo cada personalidade e essência das pessoas, fazendo com que se torne uma espécie de cura, desencadeando energias, vibrações e pensamentos positivos, de forma que motive as pessoas a procurarem cada vez mais esse estado de espírito.

Conforme Lerner (2003), planejar é um processo que leva tempo, criatividade e está sujeito a muitas mudanças ao longo do caminho. Ao planejar uma cidade, considerando-a como um organismo vivo, dotado de energia vital, o autor defende que é possível recuperar a energia de um ponto doente ou cansado do espaço urbano por meio de uma intervenção ou revitalização deste ponto e da área ao seu redor, ou seja, "cutucar uma área de tal maneira que ela possa ajudar a curar, melhorar, criar reações positivas e em cadeia" (Gallo; Santos, 2017, p. 3).

Considerando o exposto, este trabalho tem como objetivo compreender como a arborização urbana pode agir como uma forma de acupuntura urbana, influenciando na qualidade de vida da população.

## METODOLOGIA

Neste trabalho foi aplicada uma estratégia de pesquisa bibliográfica, onde foram coletadas informações de artigos, livros e publicações voltadas à acupuntura urbana e a arquitetura e urbanismo sustentáveis, a fim de investigar o que é a arborização urbana e quais seus benefícios para a sociedade.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A cidade deve ser funcional para todos, de modo que permita que seus habitantes possam usufruir do melhor que ela tem a oferecer. Assim, é responsabilidade dos cidadãos desempenhar um papel fundamental nesse processo, adotando atitudes como separar o lixo corretamente e fazer o descarte de forma adequada, não desperdiçar recursos e sim poupá-los, criar o hábito de cultivar e não só desmatar. Observar a cidade e poder ouvi-la sem poluição sonora, visual ou até mesmo do ar.

Lerner (2003) introduziu o conceito de "acupuntura urbana", que envolve intervenções pontuais para promover o bem-estar coletivo e a cura da sociedade. A arborização, quando feita de forma adequada, traz inúmeros benefícios para o bem- estar da população e contribui para a beleza da cidade. A arborização urbana pode ser definida como a prática de plantar árvores em áreas urbanas, incluindo áreas verdes e vias públicas. O termo arborização foi utilizado com frequência nos últimos tempos, sendo uma opção o plantio de árvores no meio urbano. Entretanto, por trás desta opção, existe uma abrangente área de estudo, que ainda é pouco conhecida pela maioria das pessoas.

Além desses aspectos, a arborização urbana influencia na qualidade de vida da população. Um bom plano de arborização nas vias públicas é essencial, pois proporciona benefícios tanto

para a saúde física como para mental. Pode-se elencar como alguns de seus vários benefícios: valorização da biodiversidade, preservação da região, regularização do clima local trazendo como resultado maior umidade no ar e diminuir a poluição urbana (Gonçalves *et al.*, 2018). Entretanto, a eficácia desse tipo de intervenção requer um planejamento adequado.

Um exemplo notável de arborização urbana é a implementação de "Green Buildings" ou "florestas verticais", que consistem na incorporação de vegetação em edifícios. Essas estruturas têm a capacidade de absorver ruídos, filtrar o dióxido de carbono, proporcionar conforto térmico, proteger contra a insolação direta e gerar oxigênio (Gonçalves et al., 2018). A Figura 1, na sequência apresenta exemplos de edificações que incorporaram a vegetação:

Figura 1 – A esquerda o edifício Bosco Verticale, em Milão, Itália e à direita o edifício Parkroyal on Pickering, em Singapura.

Fonte: Jarandilha (2021).

No entanto, o mais comum e acessível para execução nas cidades é a arborização em vias públicas, praças, parques e também o incentivo à permeabilidade do solo e arborização em terrenos privados. O processo do plantio de árvores demanda um certo tempo, pois as espécies levam anos para crescerem e se desenvolverem, por isso temos que ter consciência ao começar a utilizar esse recurso. A manutenção da arborização urbana também traz alguns obstáculos, como a falta de espaço para o crescimento adequado das árvores, dessa maneira prejudica a infiltração da água e de nutrientes nas raízes (Cruz, 2023).

As árvores sofrem danos causados pelo homem ao longo do tempo; vândalos sem consciência da importância da preservação da cidade, acidentes de trânsito, poluição e linhas de energia. Esses danos são muito prejudiciais para as espécies. Sendo assim, a conscientização dos cidadãos também se faz necessária (Cruz, 2023). Nas origens, as árvores foram plantadas com sementes de espécies europeias de copas extensas, o que levou ao encurtamento do espaço disponível para o crescimento das raízes. Isso resultou frequentemente em calçadas danificadas, como ilustrado na Figura 2 a seguir.

Figura 2 - Calçada quebrada

Fonte: Cruz (2022).

A funcionalidade da cidade e o bem-estar de seus habitantes dependem de uma abordagem sustentável, onde a conscientização e a colaboração dos cidadãos desempenham um papel crucial. A "acupuntura urbana," como conceituada por Lerner (2003), oferece uma visão valiosa sobre intervenções pontuais que visam a cura da sociedade e a promoção do bem-estar coletivo. A arborização urbana, quando realizada adequadamente, emerge como uma prática benéfica, proporcionando não apenas a beleza da cidade, mas também uma série de vantagens para a qualidade de vida da população.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, conclui-se que a arborização urbana traz inúmeros benefícios tanto para a saúde física quanto mental. Aliada ao conceito da sustentabilidade, a arborização urbana é necessária tanto para sombreamento, conforto e estética nas áreas urbanas, como para produção de oxigênio e fotossíntese fazendo toda a diferença dentro de um perímetro urbano que muitas vezes é cheio de poluição. A presença da arborização pode tornar a cidade um ambiente mais limpo e agradável.

Sendo assim, a presença de vegetação e conceitos da natureza na área urbana remete a sensação de bem-estar, redução de estresse, conforto e alegria. A implantação da arborização é um investimento que visa um futuro mais saudável e sustentável para todos. No entanto, reforça-se que a implantação da arborização no meio urbano requer muita responsabilidade e conhecimento sobre as espécies que serão plantadas.

## REFERÊNCIAS

CRUZ, Talita. Como Funciona a Arborização Urbana? Confira 15 Árvores Ideais Para Grandes Cidades. Viva Decora, 2022. Disponível em: https://www.vivadecora. com.br/pro/arborizacao-urbana/amp/. Acesso em 17 mai.2023.

GALLO, Douglas; SANTOS, Fábio. Acupuntura urbana: reflexões sobre grandes intervenções urbanas. In.: Congresso Internacional da Habitação no Espaço Lusófono – CIHEL, 4, Porto –

Portugal, 2017. **Anais** [...]. Porto: Universidade Beira Interior, 2017. p. 1-10. Disponível em: https://rgt.ifsp.edu.br/portal/arquivos/2017/04/4CIHEL_AcupunturaUrbana.pdf.Acesso em: 10 out. 2023.

GONÇALVES, Larisse **et al.** Arborização Urbana: a Importância do seu Planejamento para Qualidade de Vida nas Cidades. **Ensaios e Ciência C Biológicas Agrárias e da Saúde**, [*S. l.*], v. 22, n. 2, p. 128–136, 2018. Disponível em: https://ensaioseciencia.pgsscogna.com.br/ensaioeciencia/article/view/6026.Acesso em: 3 out.. 2023.

JARANDILHA, Giovanna. **Green buildings: uma solução ecológica para a arquitetura** das cidades. CasaCor, 2021. Disponível em: https://casacor.abril.com.br/sustentabilidade/o-que-e-green-building/. Acesso em: 10 out. 2023.

LERNER, Jaime. **Acupuntura Urbana**. Curitiba, PR: Estante Virtual, 2003.

# A MOBILIDADE URBANA E A ACESSIBILIDADE NO COTIDIANO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Categoria: Leitura Interdisciplinar

Julia Souza Hoepfner[1]
Cláudia Maté[2]

[1]Aluna do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Acessibilidade e inclusão são duas maneiras eficazes e necessárias para um bom convívio e harmonia dentro de uma sociedade com indivíduos tão diferentes uns dos outros. Com isso, na arquitetura é muito importante que os futuros profissionais pensem e tenham um olhar de empatia e consideração pelo próximo, principalmente com as Pessoas com Deficiência (PCD). Em vista disso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica objetivando ressaltar a importância de incluir e respeitar pessoas com deficiência no espaço urbano, discutindo opções para promover seu bem-estar, segurança e também autonomia no espaço cotidiano. E, por meio disso, espera-se que as pessoas se conscientizem e tomem conhecimento do tema abordado.

**Palavras-chave:** Pessoas com deficiência. Acessibilidade. Inclusão. Mobilidade. Bem-estar.

## INTRODUÇÃO

A mobilidade urbana envolve grande parte do planejamento das cidades e auxiliam na orientação e circulação das pessoas dentro do espaço urbano. O crescimento acelerado da população nas cidades impacta diretamente na qualidade de vida urbana, que também está atrelada às formas de locomoção e utilização dos espaços (Magagnin, 2009).

A mobilidade urbana pode ser entendida como o deslocamento de indivíduos e de bens pelo local (Gomide; Galindo, 2013). Isso significa que a mobilidade urbana está relacionada à acessibilidade, ao direito e à necessidade que as pessoas têm de se locomover pelas cidades. A mobilidade urbana pode ser considerada sustentável quando através dela promove o acesso e relações das pessoas entre as cidades e oportunidades que são cedidas a elas, contribuindo assim para o crescimento e desenvolvimento econômico.

Segundo Lanchoti (2006), a mobilidade e a capacidade de ir e vir são fundamentais para a identidade das pessoas, suas experiências de vida e oportunidades, principalmente para aquelas cuja habilidades e movimentações básicas do ser humano são limitadas por alguma deficiência física, ou mesmo mental. Para criar espaços e bens que sejam acessíveis para todas as pessoas, considerando as dificuldades e obstáculos das pessoas com deficiência, o mobiliário urbano deve ser projetado de acordo com os princípios do Design Universal, visando garantir que estes sejam apropriáveis e ajustáveis para suprir as necessidades das pessoas com deficiência.

A acessibilidade é um direito fundamental de todas as pessoas, independentemente de suas capacidades, habilidades ou limitações. As pessoas com deficiências são consideradas aquelas que possuem "[...] impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas [...]" (Brasil, 2012).

É válido ressaltar que a acessibilidade é um aspecto essencial para garantir a qualidade de vida das pessoas e prezar pela facilidade de locomoção, autonomia e independência de pessoas com deficiência, garantindo que elas se relacionarem com o meio e com as demais pessoas. das a viver. A Lei 12.587 (Brasil, 2012) que instituiu a Política Nacional de Mobilidade, visa organizar os modos de transporte, a infraestrutura e os serviços que garantam o deslocamento de pessoas e cargas nos territórios dos municípios, e um de seus importantes aspectos é sua fundamentação na acessibilidade e na diferença entre os indivíduos.

Ademais, esses princípios, visam promover a mobilidade e suprir as necessidades de todas as pessoas, incluindo as pessoas com deficiência. Entretanto, uma grande maioria ainda encontra dificuldades e obstáculos que impedem e barram a sua mobilidade para se locomoveram e realizarem seus desejos, aumentando ainda mais sua dependência e incapacidade de cumprir seus objetivos, interferindo na questão do seu próprio direito como cidadão. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é ressaltar a importância de incluir e respeitar pessoas com deficiência no ambiente urbano, discutindo opções para promover seu bem-estar, segurança e também autonomia no espaço cotidiano.

## METODOLOGIA

Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa de cunho descritivo e exploratório. Para alcançar os objetivos, o método utilizado consiste em uma pesquisa bibliográfica narrativa, na qual foi empregada a técnica de coleta de dados por meio de artigos científicos e livros. Acrescenta-se ainda que, para a elaboração do trabalho foram seguidas todas as formatações exigidas pela instituição.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A área da arquitetura e urbanismo, diante de sua estreita relação com as pessoas e com o meio urbano, reconhece-se a importância da inclusão, embora frequentemente seja complexo garantir a satisfação de todos os indivíduos com as soluções disponíveis. Contudo, arquitetos têm um compromisso constante em buscar maneiras de proporcionar convivência que beneficie a todos, independentemente de suas capacidades ou modos de vida. Em busca disso, alguns exemplos serão apresentados para dar ênfase e ajudar a construir uma sociedade inclusiva e sociável a todos.

**Figura 1 -** Rampa de acesso para cadeirantes.

**Fonte:** Mapa da obra (2015).

**Figura 2 -** Rampa de acessibilidade

**Fonte:** Mapa da obra (2015).

No que tange à acessibilidade para pessoas com deficiências físicas, como por exemplo cadeirantes e pessoas que utilizam equipamentos de mobilidade, a inclusão de bancos com encostos ergonômicos e apoios de braço, juntamente com calçadas e passagens com rampas de acesso adequadas, possibilita a fácil circulação de cadeiras de rodas e dispositivos similares pelo ambiente urbano (Figuras 1 e 2).

A sinalização e informações desempenham um papel fundamental na manutenção da harmonia na sociedade, pois são por meio delas que se obtém informações essenciais, como o nome das ruas e informações de trânsito. Para pessoas com deficiência visual ou dificuldades de visão, a implementação de placas, mapas e orientações em Braille, juntamente com letras grandes e coloridas, garante o acesso a informações vitais (Figura 3). Para fins de segurança, a presença de corrimãos em escadas e rampas é altamente eficaz para auxiliar pessoas com dificuldades de locomoção (Figura 4).

**Figura 3 -** Placas em Braille

**Fonte:** Campelo (2019).

**Figura 4 -** Corrimão acessível

**Fonte:** Inoxcenter (2022).

A inclusão também compreende a disponibilidade de assentos específicos e elevadores em transporte público, que funcionem adequadamente e sejam respeitados (Figuras 5 e 6).

**Figura 2 -** Elevadores em transportes púbicos no Rio de Janeiro.

**Fonte:** Nascimento (2016).

**Figura 3 –** Interior de transporte público em Curitiba.

**Fonte:** Nascimento (2016).

Além disso, a inclusão se estende às calçadas e pisos com texturizações que diferenciam e direcionam as pessoas de maneira apropriada, contribuindo para orientar pessoas com deficiência (Figura 7).

**Figura 7 –** Calçadas acessíveis.

**Fonte:** Ronchetti (2020).

> [...] nós, pessoas com deficiência, familiares, amigos, entidades e demais atores da sociedade civil organizada, viemos a público solicitar aos membros dos poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e instâncias de controle social, que nos ouçam e nos apoiem para continuar avançando e para que tenhamos, de fato, inclusão social à altura de nossos tempos. Queremos ter acesso ao transporte público, calçadas transitáveis, semáforos com sinalização sonora, pisos táteis, enfim, estratégias de acessibilidade que nos assegurem o direito fundamental de ir e vir. Tudo isso precisa chegar à periferia, não dá

> para ficar apenas no discurso, ou pior, tornando acessível um ponto ou outro e criando uma ilusão de que a cidade está sendo pensada para todos [...] (Garcia, 2013).

Através do relato acima, é possível verificar que pessoas com deficiência reivindicam atenção às suas necessidades, deixando evidente a necessidade de melhorias que permitam a convivência harmoniosa e confortável de todos os cidadãos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, almeja-se que esta pesquisa exerça influência sobre diversas pessoas, sejam elas representantes de órgãos públicos ou indivíduos comuns, a fim de conscientizá-las sobre a importância do tema abordado. Deseja-se que essa conscientização leve ao auxílio e apoio às pessoas que enfrentam diversas formas de dificuldades no cotidiano.

Para arquitetos e profissionais envolvidos na construção, planejamento de mobilidade e circulação urbana, é fundamental manter sempre em mente a necessidade de considerar as dificuldades enfrentadas por essas pessoas. A vida com limitações já é desafiadora por si só, e ter indivíduos que reconhecem essas dificuldades e estão dispostos a oferecer ajuda é gratificante tanto do ponto de vista profissional quanto pessoal.

Em conclusão, ressalta-se a extrema importância da mobilidade urbana para as pessoas com deficiência como uma das diversas maneiras de promover sua inclusão na sociedade.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 12.587, de 3 de janeiro de 2012.** Institui as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana. Brasília: Diário oficial da União. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12587.htm. Acesso em: 05 out. 2023.

CAMPELO, Lilian. **PL de instalação de placas em braille nos pontos de ônibus no Pará segue para sanção do governador**, 2019. Disponível em: https://www.alepa.pa.gov.br/noticiadep/669/106. Acesso em: 05 out. 2023.

GARCIA, V. **Manifesto paulista pelos direitos das pessoas com deficiência no dia 7/8 em SP**. Deficiente Ciente. 2013. Disponível em: http://www.deficienteciente.com.br/2013/08/manifesto-paulista-pelos-direitos-das- pessoas-com-deficiencia-no-dia-0708-em-sp.html. Acesso em: 01 out. 2023.

GOMIDE, Alexandre Á.; GALINDO, Ernesto P. A mobilidade urbana: uma agenda inconclusa ou o retorno daquilo que não foi. **Estudos Avançados**, [*s. l.*], v. 27, n. 79,p. 27–39, 2013. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/S0103-40142013000300003. Acesso em: 05 out. 2023.

INOXCENTER. **Corrimão de acessibilidade**, 2021. Disponível em: https://inoxcenter.com.br/produtos/corrimao-de-acessibilidade/. Acesso em: 05 out. 2023.

LANCHOTI, José Antônio. **Construindo a cidade acessível**. Brasília: Ministério das Cidades, 2006.

MAGAGNIN, Renata C. Cidades acessíveis: o planejamento da infraestrutura para a circulação de pedestres. *In:* Maria Solange G. de C. Fontes, Norma Regina T. Constantino e Luís Cláudio Bittencourt (Org.). **Arquitetura e urbanismo**: novos desafios para o século XXI. Bauro: Ed. Canal 6, 2009.

MAPA DA OBRA. Aprenda a calcular rampas acessíveis, 2015. Disponível em: https://www.mapadaobra.com.br/inovacao/calcada-acessivel-aprenda-a-calcular- rampas/. Acesso em: 05 out. 2023.

NASCIMENTO, Mayara P. **SP não cumpre lei que prevê 100% dos ônibus adaptados para deficientes**. Mobilize, 2016. Disponível em: https://www.mobilize.org.br/noticias/9640/sp-nao-cumpre-lei-que-preve-100-dos- onibus-adaptados-para-deficientes.html. Acesso em: 05 out. 2023.

RONCHETTI, Eduardo. **Acessibilidade Aplicada,** 2020. Disponível em: https://acessibilidadeaplicada.com.br/cal-adas-acess-veis-no-brasil. Acesso em: 05 out. 2023.

# ARQUITETURA HOSPITALAR E A INFLUÊNCIA NA SAÚDE E BEM-ESTAR DO PACIENTE

Categoria: Leitura Interdisciplinar

Ana Paula Vogues[1]
Simara Rodrigues Colpini[1]
Cláudia Maté[2]

1 Alunas do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
2 Professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Este trabalho tem como objetivo investigar a influência da arquitetura hospitalar na saúde e bem-estar do paciente. Para alcançar esse objetivo, foi realizada uma revisão da literatura sobre o tema, analisando pesquisas e teorias relevantes. Os resultados desta análise sugerem que a arquitetura hospitalar desempenha um papel significativo na experiência do paciente, afetando sua recuperação, conforto e sensação de bem-estar. Além disso, a disposição dos espaços, a iluminação, a ventilação e a privacidade foram identificadas como elementos-chave na melhoria da experiência e resultados dos pacientes. Considerando esses resultados, é essencial que os hospitais e profissionais de arquitetura considerem cuidadosamente a importância da arquitetura na criação de ambientes de cura e acolhimento.

**Palavras-chave:** Arquitetura hospitalar. Saúde. Bem-estar.

## INTRODUÇÃO

A arquitetura hospitalar tem um impacto significativo na experiência do paciente. O ambiente físico pode afetar a saúde, o conforto e o bem-estar dos pacientes. Pesquisas anteriores demonstraram que uma boa arquitetura hospitalar pode melhorar os resultados dos pacientes, diminuir o tempo de recuperação e reduzir a incidência de infecções hospitalares. Por outro lado, um ambiente desfavorável pode aumentar o estresse e a ansiedade dos pacientes, diminuindo sua capacidade de se recuperar. Portanto, compreender a influência da arquitetura hospitalar é crucial para melhorar a qualidade dos cuidados de saúde.

## METODOLOGIA

Esta revisão da literatura foi realizada por meio de pesquisa em bancos de dados acadêmicos, como PubMed e Scopus. Foram utilizadas palavras-chave relacionadas, como "arquitetura hospitalar", "saúde do paciente" e "bem-estar do paciente". Os critérios de seleção incluíram estudos publicados nos últimos dez anos, em inglês e português, que se concentrassem na influência da arquitetura hospitalar na saúde e bem-estar do paciente.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A revisão da literatura identificou várias áreas-chave em que a arquitetura hospitalar que pode influenciar a saúde e bem-estar do paciente. Estudos têm mostrado que a disposição dos espaços pode afetar a eficiência das equipes médicas, o fluxo de pacientes e a privacidade. Além disso, a iluminação natural demonstrou ter efeitos positivos na recuperação dos pacientes, reduzindo a necessidade de medicamentos e promovendo uma sensação de conforto. A ventilação adequada também é essencial para prevenir a propagação de infecções hospitalares.

Conforme Limeira (2006), o design visual desempenha um papel importante na arquitetura hospitalar, ajudando a criar uma identidade única para cada instituição. Isso envolve desde a criação de uma logomarca que represente o hospital até a padronização da sinalização externa e interna. A disposição cuidadosa dos elementos na arquitetura hospitalar contribui para uma melhor locomoção do paciente, evitando filas na recepção e proporcionando uma experiência mais harmoniosa (Limeira, 2006) Santos e Bursztyn (2004), em seu texto "Saúde e arquitetura: caminhos para a humanização dos ambientes hospitalares", falam da funcionalidade, os projetos arquitetônicos de hospitais têm como propósito auxiliar na recuperação dos pacientes. Nesse sentido, o uso do vidro ganha destaque, proporcionando fácil higienização, beleza e transparência em determinados ambientes. Também é importante considerar o propósito específico de cada instalação de saúde, adaptando os projetos de acordo com as necessidades de cada tipo de atividade. A escolha adequada de materiais, especialmente em áreas de exposição à radiação, também é crucial (Santos; Bursztyn, 2004).

Arquitetura hospitalar é um aspecto crucial na promoção da saúde e bem-estar do paciente. O design e o layout de um hospital podem ter um impacto significativo na experiência geral do paciente e até mesmo na eficácia do tratamento. Neste contexto, é essencial compreender a influência que a arquitetura tem sobre a saúde dos pacientes (Silva, 2019)

Conforme Westphal (2007), a disposição dos espaços, a circulação de ar, a iluminação e o uso inteligente das cores são apenas alguns dos elementos que devem ser cuidadosamente considerados na concepção de uma arquitetura hospitalar adequada. Por exemplo, quartos bem iluminados e espaçosos podem ajudar a criar uma atmosfera acolhedora, promovendo a sensação de conforto e bem-estar. Além disso, áreas de circulação bem planejadas podem contribuir para reduzir o estresse e a ansiedade dos pacientes durante sua estadia no hospital (Westphal, 2007).

A arquitetura hospitalar também desempenha um papel importante na funcionalidade dos espaços clínicos. Salas de cirurgia, unidades de terapia intensiva e departamentos de diagnóstico devem ser projetados levando em consideração os fluxos de trabalho e a segurança dos pacientes. A separação estratégica de áreas ruidosas e áreas de descanso tranquilo é essencial para garantir que os pacientes possam se recuperar adequadamente sem serem perturbados.

Além disso, a incorporação de espaços verdes e áreas ao ar livre pode melhorar a experiência do paciente, proporcionando um ambiente relaxante e terapêutico. O contato com a natureza e a luz natural têm sido associados à redução da dor, ao aumento do conforto emocional e até mesmo à aceleração do processo de cura (Santos; Bursztyn, 2004).

João Filgueiras Lima, conhecido como Lelé, foi um renomado arquiteto brasileiro que deixou sua marca no campo da arquitetura hospitalar. Sua abordagem inovadora e criativa resultou em projetos únicos e funcionais, que se destacam pela sua linguagem arquitetônica distintiva. A dissertação apresentada pelo autor Eduardo Westphal ao Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul explora a obra de Lelé no contexto dos hospitais da Rede Sarah. Esses hospitais, como o Hospital Sarah Salvador, o Hospital Sarah Fortaleza e o Hospital Sarah Belo Horizonte, são analisados em termos de linguagem arquitetônica, programa hospitalar e sistema construtivo industrializado (Westphal, 2007).

Diferentemente de outros arquitetos, a abordagem de Lelé não se limitou apenas à autoria ou a aspectos meramente formais. Ele explorou a forma, o espaço e os componentes construtivos de forma independente, adaptando-os de acordo com cada situação e necessidade. Essa abordagem versátil permitiu que cada projeto tivesse uma dupla identidade: uma relacionada à obra de Lelé e outra inserida na paisagem como um objeto diferenciado (Westphal, 2007).

A dissertação ressalta que a repetição de elementos e soluções arquitetônicas nos hospitais da Rede Sarah demonstra não apenas a habilidade de Lelé em adaptar seus projetos, mas também evidencia a possibilidade de uma arquitetura criativa feita a partir de componentes industrializados. A compreensão das características fundamentais dessa linguagem arquitetônica poderia levar à criação de uma gramática que permitiria a elaboração de novos hospitais e de outros tipos de programa. A obra de Lelé na arquitetura hospitalar vai além da estética e da funcionalidade. Seus projetos exemplificam a possibilidade de conciliar a criatividade arquitetônica com a eficiência na utilização de componentes industrializados. Ao explorar sua linguagem arquitetônica única, a obra de Lelé nos hospitais da Rede Sarah oferece um campo de pesquisa instigante e inspirador, abrindo caminho para a produção de uma gramática que impulsionaria a criação de novos projetos arquitetônicos no campo da saúde (Westphal, 2007).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos estudos selecionados mostrou que a arquitetura hospitalar desempenha um papel crucial na saúde e bem-estar do paciente. A disposição dos espaços afeta a eficiência do fluxo de pacientes, bem como a comunicação entre os profissionais de saúde. A iluminação natural promove uma recuperação mais rápida e melhora o humor dos pacientes. A ventilação adequada reduz a propagação de infecções hospitalares e melhora a qualidade do ar. Além disso, a privacidade é essencial para o conforto e a dignidade do paciente.

Os resultados desta revisão da literatura confirmam a importância da arquitetura hospitalar na saúde e bem-estar do paciente. A disposição dos espaços deve ser projetada levando em consideração a eficiência da equipe médica, o fluxo de pacientes e a privacidade. A incorporação de elementos de iluminação natural e ventilação adequada contribui para a melhoria dos resultados dos pacientes e redução de infecções. É fundamental que os hospitais e profissionais de arquitetura considerem esses aspectos ao projetar e reformar instalações hospitalares.

Com base nos estudos revisados, fica claro que a arquitetura hospitalar desempenha um papel significativo na saúde e bem-estar do paciente. A disposição dos espaços, a iluminação, a ventilação e a privacidade são elementos-chave que devem ser cuidadosamente considerados para garantir uma experiência positiva para os pacientes. Melhorar a arquitetura hospitalar pode levar a uma recuperação mais rápida, menor incidência de infecções e maior conforto geral para os pacientes. Portanto, hospitais e profissionais de arquitetura devem trabalhar em conjunto para criar ambientes de cura que promovam a saúde e o bem-estar dos pacientes.

## REFERÊNCIAS

LIMEIRA, F. M. **Arquitetura e integralidade em saúde:** uma análise do sistema normativo para projetos de estabelecimentos assistenciais de saúde. 2006. Dissertação (Mestrado) – Universidade de Brasília, Brasília, 2006.

SANTOS, M.; BURSZTYN, I. **Saúde e arquitetura:** caminhos para a humanização dos ambientes hospitalares. Rio de Janeiro: Senac, 2004.

SILVA, J.C. *et al.* **A influência do design hospitalar no bem-estar do paciente:** uma revisão sistemática e meta-análise. 2019.

WESTPHAL, E. A. **Linguagem da arquitetura hospitalar de João Filgueiras Lima.** 2007. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.

# DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E ARQUITETURA: COMO UTILIZAR A ARQUITETURA NO DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Categoria: Leitura Interdisciplinar

Acauê Zanella[1]
Cláudia Maté[2]

[1]Aluno do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A deficiência intelectual apresenta limitações de inteligência e em áreas de habilidades adaptativas como comunicação, cuidado pessoal e convívio social. É muito comum vermos pessoas com deficiência intelectual com dificuldades em ambientes escolares. A inclusão se torna essencial nos sentidos sociais e em espaços físicos, é preciso incluir todos nas socializações e fornecer espaços adaptados e acessíveis a todos os públicos. Diversas instituições existem para buscar mais igualdade nos tratamentos e uma melhor inclusão na sociedade, a mais conhecida e mais abrangente é a Apae, que atende um público diverso com deficiências múltiplas. Tanto a Apae como outros espaços devem ser pensados de forma a facilitar o desenvolvimento cognitivo dos usuários, é por isso que alguns aspectos devem ser considerados. Arquitetonicamente os aspectos que vão trazer benefícios reais são uma boa iluminação natural, uso de cores de forma estimulante, setorização bem definida dos ambientes, layouts e espaços flexíveis e de fácil compreensão, poucos elementos que possam causar distração inadequada, paisagismo sensorial que possibilite uma boa interação com a natureza e estimulação dos diversos sentidos, segurança e transparência de espaços.

Palavras-chave: Deficiência intellectual. Layout de ambientes. Atendimento especializado. Inclusão social.

## INTRODUÇÃO

A deficiência intelectual é quando um indivíduo apresenta algumas limitações mentais em relação a habilidades de comunicação, cuidado pessoal e convívio social. Apesar dessas limitações todos tem os mesmos direitos, em escolas, dia a dia, trabalho e fica a critério da família decidir qual local oferece melhores qualidades para um desenvolvimento cognitivo facilitado (Nunes, 2016).

O atendimento às pessoas com deficiência se inicia na época do império com a criação de institutos para surdos mudos e para cegos, ambos no Rio de Janeiro. A partir de 1954 é criada a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE, sem fins lucrativos e defende os direitos e inclusão social de pessoas com deficiências (Apae Brasil, 2023).

Ao longo do surgimento dessas associações é possível ver o início de um melhor entendimento das diferenças entre exclusão, segregação, integração e inclusão. O ideal para se manter uma boa qualidade de vida e uma boa convivência entre as pessoas é a inclusão total, com ambientes adaptados e com pessoas conscientizadas (Nunes, 2016).

Diversas instituições e associações hoje atendem com mais especificidade algumas deficiências, dando todo suporte necessário. A APAE é a mais conhecida pelo seu trabalho no atendimento às pessoas com deficiência intelectual e múltipla, e junto com as outras tem contribuído para a conscientização da necessidade da inclusão social dessas pessoas e como isso melhora a qualidade de vida de todos (Apae Brasil, 2023).

A dificuldade de desenvolver um ambiente perfeito e ideal é grande, a existência de uma diversidade grande de personalidades faz com que algumas pessoas mesmo com um ambiente adaptado tenham dificuldade socialização e aprendizado. Para a criação de um ambiente arquitetonicamente favorável ao desenvolvimento sensorial de pessoas com necessidades especiais, é necessário se atentar a fatores como iluminação natural, utilização de cores e a divisão bem definida entre os diversos setores presente, além de outros aspectos (Kowaltowski, 2011).

## METODOLOGIA

Esse trabalho é resultante da leitura interdisciplinar da 8ª fase do curso de Arquitetura e Urbanismo, que teve como princípio estudar os elementos necessários para projetar ambientes pedagógicos e principalmente que recebem pessoas com deficiências múltiplas. A leitura foi feita com base em estudos bibliográficos de revistas, artigos e dissertações disponíveis sobre o assunto.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Para projetar um ambiente favorável a um melhor desenvolvimento cognitivo das pessoas com deficiência intelectual é preciso se atentar a pontos como iluminação e colorimetria dos ambientes. A luz tem a capacidade de deixar um ambiente agradável ou não, além de causar conforto ou desconforto nos indivíduos. Um contato visual com o exterior e a luz natural possibilita noção de tempo, sensação de liberdade, maior conforto visual e psicológico, além de oferecer uma maior eficiência energética diminuindo o uso de iluminação artificial (Tokugava, 2015).

A cor é importante num ambiente atuando diretamente no psicológico dos indivíduos, alterando sua percepção de tempo, volume espaço, forma e perspectiva. É capaz de equilibrar o corpo e a mente, ampliando o sentimento de bem-estar, mas para se obter esse resultado terapêutico é necessário uso correto e ligação direta com a iluminação correta (Koth, 2013).

A distribuição dos ambientes precisa ser feita de forma que disponibilize transparência para os usuários, trazendo uma definição melhor visibilidade entre espaços internos e externos. Em um ambiente de uso pedagógico a ligação de espaços internos e externos como pátios, melhora a amplitude visual e supervisão dos alunos (Cruz, 2015)

O paisagismo auxilia no bem-estar dos usuários, jardins sensoriais são utilizados amplamente por trabalhar com formas, cores, texturas e aromas, que estimulam os usuários e

são mais um fator que coopera com um ambiente saudável e sempre priorizando a qualidade de vida. A conexão do ser humano com o exterior proporciona melhorias terapêuticas físicas e mentais, além de criar áreas de contemplação (Kowaltowski, 2011).

A setorização e layout dos ambientes precisa ser feita de maneira que os fluxos não se misturem e os usos fiquei bem definidos, ambientes precisam ser de fácil compreensão pela maneira diferenciada que pessoas com deficiência intelectual interpretam. Espaços que ofereçam segurança, áreas reservadas para retiro de estudantes para controle de ansiedade, espaços flexíveis que possam ser adaptados para um maior alcance de necessidades, ambientes sem distrações e de fácil compreensão da ordem espacial e que possam despertar vários estímulos nos estudantes (Santos, 2011).

Todos os ambientes precisam ser de fácil acesso para todo tipo de público, com adaptações prontas para receber pessoas também com deficiências físicas e motoras. Banheiros adaptados com barras e outros equipamentos, rampas de acesso com inclinação correta, indicações em braile ou sinais sonoros (Kowaltowski, 2011).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do exposto, conclui-se que a inclusão de pessoas com deficiências é necessária para se criar uma sociedade mais saudável e com uma melhor qualidade de vida para todos. Além de noções de socialização é necessário criar um ambiente físico que atenda às necessidades de acesso de todos.

A criação de um ambiente perfeito é difícil de acontecer devido às diversas necessidades dos usuários e expressões de sentimentos, porém é possível desenvolver algo que seja flexível o suficiente para atender ao máximo os diversos perfis e fornecer um bom uso e um bem-estar.

É preciso atentar-se ao uso de elementos como iluminação natural, cores, e vegetação, os mesmos utilizados de forma correta e unidos a uma boa distribuição e setorização de ambientes propiciam aos indivíduos um ambiente seguro e estável para aprendizado.

## REFERÊNCIAS

APAE BRASIL. **Federação Nacional das Apaes.** 2023. Disponível em: https://apaebrasil.org.br/. Acesso em 19 out. 2023.

HALLBERG, Sílvia Cristina Marceliano; BANDEIRA, Denise Ruschel. Para Além do QI: Avaliação do Comportamento Adaptativo na Deficiência Intelectual. **Aval. psicol.**, Campinas, v. 20, n. 3, p. 361-368, set. 2021. Disponível em:pepsic.bvsalud.org/scielo04712021000300011. Acesso em: 19 out. 2023

KOTH, Deyse. A influência da iluminação e das cores no ambiente hospitalar: a saúde vista com outros olhos. **Revista Online IPOG ESPECIALIZE**, Goiânia, p. 1- 13, jan. 2013. Disponível em: https://www.yumpu.com/pt/document/read/15984629/a-influencia-da-iluminacao-e- das-cores-no-ambiente-hospitalar-ipog. Acesso em 19 de out. de 2013.

KOWALTOWSKI, Doris C. C. Arquitetura Escolar: o projeto do ambiente de ensino. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

NUNES, Fabiano Elias. **Integração, inclusão e ressocialização:** o que a educação tem a dizer. Goiás: Editora Realize, 2016. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/21258. Acesso em: 19 out. 2023.

SANTOS, Elza Cristina. D**imensão Lúdica e arquitetura:** o exemplo de uma escola de educação infantil na cidade de Uberlândia. 2011. 183 p. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo). Faculdade de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo, São Paulo, 2011. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16138/tde-11012012-141130/publico/tese_elza_original.pdf. Acesso em: 19 out. 2023.

TOKUGAVA, Vanessa Aparecida. **A arquitetura como ponte para a inclusão social**: centro de reabilitação para pessoas com deficiência. 2015. 131 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Curso Superior em Arquitetura e Urbanismo. Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2015. Disponível em: https://www.docsity.com/pt/arquitetura-como-ponte-para-a-inclusao-social-centro-de-reabilitacao-para-pessoas-com-deficiencia-fisica/4871093/. Acesso em 18 de out. de 2023.

# ILUMINAÇÃO LED: AVANÇOS E APLICAÇÕES NA ARQUITETURA

Categoria: Leitura Interdisciplinar

Cintia Aparecida França[1]
Cláudia Maté[2]

[1]Aluno do Curso de Arquitetura e Urbanismo Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso dela, Cláudia Maté. Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – As lâmpadas de LED representam um avanço significativo, tanto em termos de eficiência energética, reduzindo o consumo em até 75% a 95%, quanto em sua diversidade de aplicações. Este trabalho visa demonstrar a evolução da tecnologia LED, desde sua descoberta inicial até os avanços mais recentes, destacando marcos significativos, suas aplicações práticas e impactos sociais e econômicos e, para tanto, desenvolveu-se pesquisa bibliográfica por meio de artigos, livros, trabalhos acadêmicos e sites especializados.

Palavras-chave: LED. Iluminação. Inovação.

## INTRODUÇÃO

A década de 1960 marca o início da descoberta sobre o LED, a eletroluminescência, na qual um material emite luz quando uma corrente elétrica é aplicada. Apesar desta descoberta ter sido observada pela primeira vez em 1907, por HJ Round, a sua compreensão e aplicação prática levaram décadas para se desenvolver. Em 1962, o engenheiro de pesquisa Nick Holonyak Jr., trabalhando na General Electric, desenvolveu o primeiro LED de luz visível usando arseneto de gálio fosforescente dopado com zinco, emitindo luz vermelha (Conheça [...], 2018).

Ao longo dos anos seguintes, pesquisadores aprimoraram a tecnologia para criar LEDs em outros núcleos. Em 1972, por exemplo, M. George Craford desenvolveu o LED amarelo usando fosforetos de glio. Nas décadas de 1970 e 1980, houve avanços na eficiência, confiabilidade e variedade de núcleos dos LEDs, impulsionados pelo desenvolvimento na nanotecnologia e materiais semicondutores (Conheça [...], 2018).

Na virada do século, os LEDs de alta potência evoluíram, permitindo sua aplicação em iluminação geral, sinalização de trânsito, telas de computadores e TVs. Nas últimas décadas, a tecnologia LED conquistou o mercado de iluminação residencial e comercial, devido à sua eficiência energética, durabilidade e capacidade de produzir uma ampla gama de cores.

A substituição de lâmpadas incandescentes por LEDs traz uma série de benefícios, incluindo a eficiência energética, a durabilidade e a redução de custos a longo prazo.

Neste contexto, este trabalho objetiva apresentar a evolução da tecnologia LED, desde sua descoberta inicial até os avanços mais recentes, destacando marcos significativos, suas aplicações práticas e impactos sociais e econômicos

## METODOLOGIA

Para desenvolvimento deste trabalho, o método utilizado foi a pesquisa bibliográfica visando melhor entender o atual uso da iluminação LED e os benefícios provenientes de sua aplicação, tanto na economia como na decoração de ambientes internos. A pesquisa foi realizada por meio de artigos, livros, trabalhos acadêmicos e sites especializados.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As lâmpadas fluorescentes, que surgiram em 1938 como substitutas das lâmpadas incandescentes, fizeram parte da nossa sociedade e do nosso dia a dia por muito tempo. Elas foram criadas por Nikola Tesla, por volta de 1938, utilizando tubos de descarga de gás neon excitado por radiação ultravioleta para produzir luz visível. Apesar de ainda serem produzidas hoje, estão em declínio e sua fabricação é limitada (Conheça [...], 2018).

O LED, descoberto em 1961 por Robert Biard e Gary Pittman, inicialmente emitia radiação infravermelha, evoluindo para a luz avermelhada em 1962 por Nick Holonyak Jr. Posteriormente, em 1989, foi possível obter a luz azulada, sendo utilizada em aparelhos de TV (Conheça [...], 2018). Nos últimos 21 anos, o LED evoluiu consideravelmente, resultando em diferentes tipos, como micro LEDs, mangueiras e fitas, amplamente usados na decoração de ambientes internos, devido à durabilidade, dimensão e à variedade de cores e possíveis composições nos ambientes.

Na Figura 1 a seguir, apresenta-se uma comparação dos três modelos de lâmpadas mais usados atualmente, mostrando as suas potencias, vida útil, eficiência de cada tecnologia, preço e custo mensal, este último considerando cada lâmpada ligada com uso diário de 6 horas.

Figura 1 – Eficiência das lâmpadas LED para consumo residencial.

Fonte: Schianti (2020).

A iluminação interfere diretamente na percepção do ambiente, onde cores e texturas devem ser cuidadosamente consideradas em conjunto com a luz. Um bom sistema de iluminação, ao criar contrastes, proporciona conforto visual. Para isso, é essencial escolher LEDs que reproduzam uma mistura de cores, evitando o ofuscamento direto ou indireto, e criando ambientes agradáveis e visualmente estimulantes (Rodrigues; Scalise, 2021).

Dois índices desempenham um papel crucial na configuração dos ambientes: o IRC (Índice de Reprodução Cromática) e o TCC (Temperatura de Cor Correlata). O IRC quantifica a fidelidade das cores reproduzidas sob uma fonte de luz específica, enquanto o TCC indica a tonalidade aparente da luz emitida, influenciando diretamente a atmosfera do espaço. O IRC não está relacionado à temperatura da cor, diferentemente do TCC, que é frequentemente associado à sensação térmica psicológica causada pela luz ou ao calor físico irradiado por ela. Na realidade, o TCC é utilizado para precisamente indicar a cor percebida da luz emitida (Conheça [...], 2018).

Por exemplo, as cores quentes, como a luz amarela, criam uma atmosfera íntima, acolhedora e adequada para espaços residenciais e restaurantes. Em contrapartida, as cores frias, como a luz branca, conferem um ambiente mais formal, preciso e limpo, ideal para escritórios e ambientes industriais (Rodrigues; Scalise, 2021). A temperatura de cor varia: luz amarela com

temperaturas menores ou iguais a 3.000 Kelvin e luz branca natural com temperaturas maiores que 3.000 e menores que 6.000 Kelvin - por exemplo, 5.800 Kelvin (Tavares, 2023).

Nos últimos dez anos, conforme indica Campos, Santos e Roberto (2013), o LED tem gradualmente encontrado uso em ambientes domésticos, industriais e externos. Durante um longo período, os LEDs foram restritos a sinalizar o funcionamento de dispositivos eletroeletrônicos, contudo sua utilização se expandiu, sendo empregados como indicadores em situações como lâmpadas de emergência, semáforos, entre outros. O seu uso para iluminar ambientes internos ou externos ainda é considerado uma novidade considerável (Rodrigues; Scalise, 2021).

Atualmente, observamos uma proliferação do uso das lâmpadas de LED. Este crescimento se deve não apenas à sua eficiência energética, que pode variar entre 75% e 95%, mas também à sua aplicação crescente na decoração de espaços e na iluminação em geral. A capacidade de oferecer uma iluminação de qualidade tem se aprimorado constantemente, além da vantagem de proporcionar uma gama ampla e vibrante de cores (Campos; Santos; Roberto, 2013). A variedade de tipos de iluminação LED, em termos de tamanho e potência, destaca-se por sua capacidade de oferecer desde tons frios a quentes, ampliando a adaptabilidade a cada projeto. Ao contrário das lâmpadas incandescentes tradicionais, os LEDs são conhecidos por não gerar calor e são projetados para durar aproximadamente 50.000 horas, em comparação às incandescentes que possuem uma vida útil de cerca de 1000 horas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O LED, desde sua descoberta, representou um marco significativo na evolução da iluminação. Seu desenvolvimento, desde a emissão inicial de luz vermelha até a ampla gama de cores disponível atualmente, evidencia não apenas um avanço tecnológico, mas um impacto importante na maneira como percebemos e interagimos com os espaços.

A eficiência energética do LED e sua vida útil, substancialmente maior em comparação com as lâmpadas incandescentes, também possibilitou maior criatividade e versatilidade na decoração de ambientes internos e externos. O equilíbrio entre a eficiência energética, a reprodução de cores e as diferentes possibilidades de ambiência geradas pela temperatura de cor, fazem do LED uma opção altamente atrativa e sustentável, com ampla aplicabilidade em variados contextos.

## REFERÊNCIAS

CAMPOS, Leandro D.; SANTOS, Gleidson C.; ROBERTO, Junia T. S. Redução no consumo de energia utilizando tecnologia LED. Revista Científica Semana Acadêmica, 2013. Disponível em: www.semanaacademica.org.br/system/files/artigos/iluminacao_led.pdf. Acesso em: 20 out. 2023.

CONHEÇA a incrível história da lâmpada. Energilux: Especialista em LED. Fevereiro, 2018. Disponível em: https://blog.energilux.com.br/historia-da-lampada/ . Acesso em: 20 out. 2023.

RODRIGUES, Mirela O.; SCALISE, Walnyce O. A importância da iluminação nos projetos arquitetônicos de ambientes de trabalho. In: Simpósio de Iniciação Científica, 14, 2021, Marília/SP.

**Anais** [...]. Marília/SP: Unimar, 2021. Disponível em: www.unimar.br/wp-content/uploads/2021/12/VOLUME-1-PROGRAMA-DE- INICIACAO-CIENTIFICA-PIIC-UNIMAR.pdf. Acesso em: 20 out. 2023.

SCHIANTI, Amanda. **Comparativo lâmpada incandescente, fluorescente e led**. GreenBuilding Concil, Brasil, 2020. Disponível em: https://pin.it/rYqT5xi Acesso em: 20 out. 2023.

TAVARES, Marcus. O que é LED? Saiba tudo sobre os LEDs, e saiba como essa tecnologia é usada hoje em dia. **Seletronic,** 2023. Disponível em: https://seletronic.com.br/o-que-e-led/. Acesso em: 20 out. 2023.

# ESTÁGIO SUPERVISIONADO

## Relatório de estágio supervisionado

Douglas Heckler Pereira dos Santos[1]
Liane Bueno[2]

[1]Aluno do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Este relatório descreve o estágio supervisionado obrigatório realizado na 8ª fase do curso de Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), no campus Caçador. O estágio foi realizado no escritório de design de interiores Isabela Bittencourt, localizado em Caçador/SC. Sendo uma capacitação de suma importância para o desenvolvimento profissional através de vivências e atividades realizadas.

**Palavras-chave:** Estágio. Experiência profissional. Arquitetura

## INTRODUÇÃO

O mercado de arquitetura de interiores tem se fortalecido nos últimos anos, à medida que as pessoas reconhecem a importância de uma ambientação adequada em suas residências. Contratar um profissional para projetar e decorar um ambiente pode proporcionar um cotidiano mais harmonioso, com peças ornamentais que tragam conforto e uma iluminação planejada para o bem-estar dos moradores.

As atividades do estágio incluíram a medição de novos projetos no local, auxílio na elaboração de projetos de interiores, criação de maquetes 3D e participação na confecção de projetos de instalação elétrica e mobiliário. Além disso, houve auxílio nas orientações para a execução dos projetos.

O relatório é composto por três capítulos. O primeiro apresenta as características do local de estágio, o escritório de design de interiores Isabela Bittencourt em Caçador/SC. O segundo capítulo aborda as fundamentações teóricas relacionadas aos temas vivenciados durante o estágio. E o terceiro capítulo descreve as atividades realizadas durante o estágio.

## METODOLOGIA

O processo projetual é considerado um ciclo interativo, pois pode ser alterado várias vezes até que as necessidades apresentadas pelo usuário sejam atendidas. Os parâmetros podem ser definidos e modificados durante o processo para acomodar novos requisitos ou especificidades não atendidas e, em seguida, retornar à fase do projeto que foi alterado e precisa ser ajustado para atender às expectativas iniciais. (ANICOLI, 2019).

O ambiente é definido pelos equipamentos e móveis inseridos em seu layout. A sua delimitação depende das atividades realizadas no local, devendo-se visar a funcionalidade e o conforto do ambiente (BARBOSA, 2018).

A modelagem 3D é uma ferramenta poderosa para profissionais que trabalham com arquitetura. A capacidade de expressar ideias subjetivas para visualizá-las é decisiva para a execução do trabalho e para a comunicação de ideias com os clientes. (CARDOSO, 2019).

Nos últimos anos, a área de design de interiores tem avançado significativamente devido ao progresso das tecnologias de apresentação de projetos tridimensionais. Isso tem resultado em maior eficiência na criação de projetos para profissionais da área, tornando a apresentação mais fácil tanto para colegas de trabalho quanto para clientes. A interação entre modelagem e renderização permite uma visualização realista do projeto, mesmo antes de sua execução. Esse desenvolvimento tem sido extremamente benéfico para a indústria de arquitetura e engenharia (MOTA, 2020).

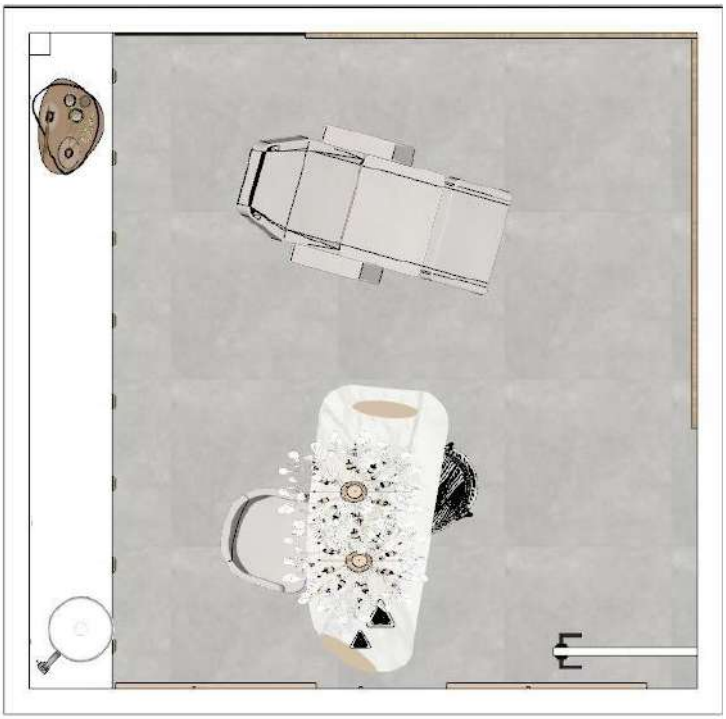
## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O escritório foi contratado para realizar uma reforma na clínica médica, transformando uma sala de arquivos em um espaço exclusivo para procedimentos médicos específicos. O objetivo do projeto foi criar um ambiente confortável e tranquilo para os pacientes, mantendo a estética "clean" adequada ao propósito da sala, que é a realização de procedimentos médicos, conforme mostram as Figuras 1 e 2.

Figura 1 - Renderização de imagem da sala clínica.

Fonte: O autor (2023).

Figura 2 - Layout da sala clínica.



Fonte: O autor (2023).

O próximo projeto, os clientes realizaram a aquisição de um apartamento residencial mobiliado, com muitos móveis antigos, onde foi procurado o escritório para realizar uma repaginação de alguns cômodos dando um novo conceito de lar, com a cara deles. Assim, levantamentos fotográficos foram realizados na residência dos clientes, onde houveram as devidas alterações de interiores estabelecidas previamente, tais como, os cômodos direcionados a sala de estar e sala de tv, conforme Figuras 3 e 4.

Figura 3 - Renderização de imagem da sala de estar do apartamento.

Fonte: O autor (2023).

Figura 4 - Renderização de imagem da sala de estar do apartamento.

Fonte: O autor (2023).

Dentre as atividades de estágio, participou-se de levantamento topográfico em terreno no interior de Caçador/SC, Figura 5, assim como realizou-se o acompanhamento para o reconhecimento *in loco do* terreno para construção de casa de campo durante o aterramento, Figura 6 a seguir.

Figura 5 – Levantamento topográfico em um terreno no interior de Caçador/SC.

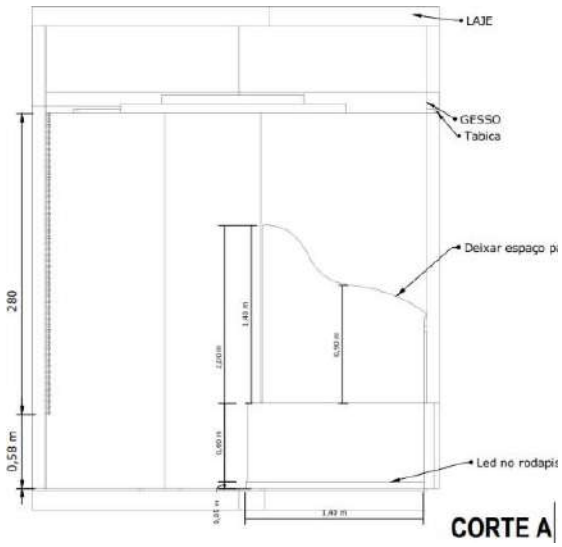
Fonte: O autor (2023).

Figura 6 – Foto in loco, terreno casa de campo durante o aterramento.

Fonte: O autor (2023).

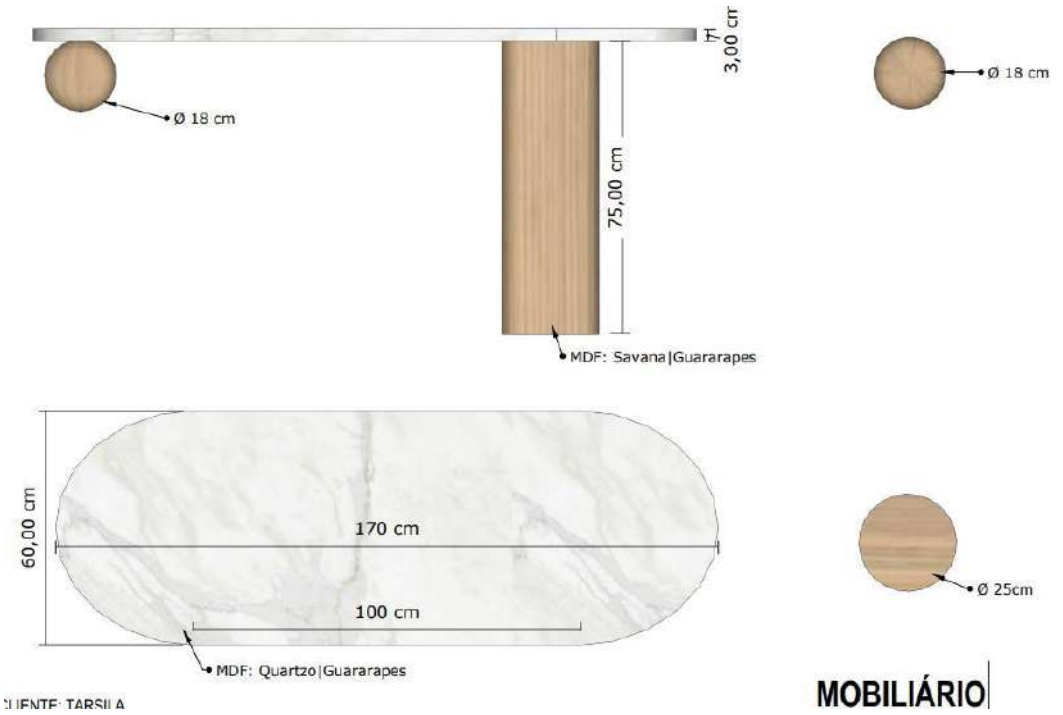
Realizado também detalhamentos mobiliários dos projetos durante o estágio supervisionado, Figuras 7 e 8 a seguir.

Figura 7 – Detalhamento gesso e mobiliário, sala de atendimento, farmácia.




Fonte: O autor (2023).

Figura 8 – Detalhamento mobiliário




Fonte: O autor (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o estágio, foram realizadas atividades de grande importância para o conhecimento e aprimoramento profissional na área de arquitetura, com foco especial na arquitetura de interiores. Isso incluiu a tomada de medidas em vários clientes, acompanhamento presencial de obras em diferentes situações e atendimento às necessidades específicas de cada projeto.

Foram elaborados detalhamentos técnicos relacionados à iluminação, mobiliário, vidraçaria, marmoraria e gessaria, necessários para a execução dos projetos. Além disso, foram criadas maquetes utilizando-se softwares 3D, bem como foram produzidas imagens realistas, para uma visualização clara aos clientes e profissionais envolvidos, sendo elementos essenciais para a conclusão dos projetos desenvolvidos.

## REFERÊNCIAS

ANICOLI; **Projeto de arquitetura e urbanismo II**. [Porto Alegre]: Grupo A, 2019. E- book. ISBN 9788595029385. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029385/. Acesso em: 12 out. 2023.

CARDOSO, Wellington P.; GUINOZA, Lilian C W.; GALINATTI, Anna C M.; etal. **Modelagem 3D**. [Porto Alegre]: Grupo A, 2020. *E-book*. ISBN 9786581492694. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492694/. Acesso em: 12 out. 2023.

MOTA, Franciane S.; GIAMBASTIANI, Gabriel L.; SILVA, Adriana S.; et al. **Modelagem digital**. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581492595. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492595/. Acesso em: 12 out. 2023.

# O PAPEL DO ESTÁGIO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ARQUITETOS E URBANISTAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Estágio Curricular Supervisionado I

Luana Eggers Piccoli[1]
Liane da Silva Bueno[2]

[1]Aluno do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Ao longo do período de estágio curricular supervisionado, do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIARP Caçador/SC, no escritório Studio E foram realizadas diversas atividades que complementaram com a prática, os conhecimentos adquiridos durante a graduação. Este trabalho, sendo um relato de experiência, tem por objetivo relatar os resultados obtidos, descrevendo as principais atividades desenvolvidas (como levantamento, modelagem 3D e renderização de projetos arquitetônicos e de interiores), além de evidenciar o importante papel do estágio na formação acadêmica dos profissionais arquitetos e urbanistas. Ao fim, concluiu-se que o estágio foi de grande valia para acompanhar o dia a dia profissional, as reais demandas dessa rotina, trocar conhecimento com as arquitetas e adquirir maior habilidade com os softwares de modelagem, renderização e detalhamento projetual.

**Palavras-chave:** Estágio. Projeto. Arquitetura. Experiência.

## INTRODUÇÃO

A definição de estágio, pela legislação brasileira, é:

> Art. 1o Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos. § 1o O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando. § 2o O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.(BRASIL, 2008 apud MUNIZ, 2018).

O Estágio Curricular Supervisionado é de suma importância para que o acadêmico exercite os conhecimentos adquiridos na universidade, desenvolvendo suas habilidades e formando seu perfil profissional a partir das vivências com a prática da profissão (MUNIZ, 2018).

Segundo Muniz (2018), Vásquez (1990) acreditava que sem a *práxis* (do latim, "prática") não é possível materializar-se a teoria, da mesma forma que não há atividade material sem a produção de conhecimento, concluindo que as duas são interdependentes (VÁSQUEZ, 1990 apud MUNIZ, 2018).

O presente trabalho consiste em relatório de estágio supervisionado destinado à disciplina da 9ª fase do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP, campus Caçador/SC. O estágio em questão foi realizado no escritório de arquitetura e interiores Studio E, localizado na cidade de Videira/SC.

Tem-se por objetivo relatar os resultados obtidos durante o período de estágio bem como descrever as principais atividades realizadas, sendo elas: modelagem 3D de projetos arquitetônicos e de interiores, renderização, detalhamentos e levantamento de medidas *in loco*.

O projeto arquitetônico, assim como o projeto de interiores, tem um papel fundamental na usabilidade dos espaços, sejam esses comerciais ou residenciais. Portanto, torna-se indispensável a contratação de profissionais da área para garantir o correto planejamento, execução e regularização, a fim de ser explorado o máximo potencial do local, considerando-se sempre as necessidades do cliente. Como esclarecido no artigo "Arquitetura De Interiores E Design De Serviço: Uma Abordagem Interdisciplinar Para A Experiência Do Usuário", "[...] ao se planejar o espaço físico [...], faz-se necessário dotá-lo de soluções, elementos e estratégias capazes de criar um espaço eficiente, inovador e com foco no usuário, podendo influenciar diretamente na sua percepção e no despertar de emoções e sensações que criarão um valor e conexão genuíno." (STICKDORN, 2014; SANTANA, 2018 apud UNANUE, BOTELHO & SOUZA, 2020).

## METODOLOGIA

O Studio E é um escritório de arquitetura e interiores fundado em 2021, pelas arquitetas Elisandra Baretta e Eduarda Dias, formadas pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), campus Videira, no ano de 2018. O escritório atua desenvolvendo projetos arquitetônicos, de interiores, reformas, ampliações e gerenciamento de obras, tendo como missão elaborar espaços que transmitam as sensações desejadas e esperadas pelos clientes, buscando, para tal, alinhar as expectativas e necessidades de cada projeto; sempre preza por proporcionar ao cliente uma boa experiência com o projeto, prestando bom atendimento, deixando clara a sua liberdade de escolha, além de entregar soluções criativas e funcionais.

Este trabalho é um relato de experiência, destacando os projetos elaborados durante o período de estágio no Studio E, em conjunto com as arquitetas. Dentre as atividades desenvolvidas, evidencia-se a modelagem 3D de projetos arquitetônicos e de interiores, além da renderização de imagens e levantamento arquitetônico.

De acordo com Ferreira (2019), a palavra "projeto" está definida no dicionário Aurélio (2009) da seguinte forma:

> Projeto [Do lat. Projectu, "lançado para diante".] 1. ideia que se forma de executar ou realizar algo, no futuro; plano, intento, desígnio. 2. Empreendimento a ser realizado dentro de determinado esquema (P. ex.: Projetos Administrativos; Projetos Educacionais). 3. Redação ou esboço preparatório ou provisório de um texto (P. ex.: Projeto de Estatuto; Projeto de Tese) 4. Esboço ou risco de obra a se realizar. 5. Arquit.: Plano Geral de Edificação.

Carvalho (2023) explica que é nesta etapa, do projeto arquitetônico, em que são definidas as características da construção, como áreas, dimensões, cômodos, pavimentos, aberturas,

sistema construtivo etc. Os estudos desenvolvidos para o projeto permitem, ainda, posicionar a obra da melhor forma conforme a insolação e ventilação do terreno, escolher as melhores soluções em revestimentos, pinturas, a fim de evitar ao máximo o surgimento de patologias, desperdícios de matérias, atrasos, retrabalhos e gastos excessivos com manutenção.

Como pontuado por Logsdon (2019), é preciso levar em consideração que a moradia deve atender às exigências dos usuários para garantir seu bem-estar e qualidade de vida, a partir dos ambientes criados pelo projeto arquitetônico. "É compromisso do projetista, no entanto, prestar seus serviços ao usuário final, acima de tudo" (PALERMO, 2013 apud LOGSDON, et al, 2019).

A arquitetura de interiores impacta diretamente na qualidade de vida dos usuários, proporcionando o aproveitamento máximo do potencial de cada espaço, podendo inclusive, além de aumentar o bem-estar, melhorar a produtividade. Apesar de muitas vezes ser considerado supérfluo, é o planejamento dos espaços internos que mais influi na organização e na transmissão da identidade dos usuários. (COSTA, F., 2021).

A modelagem de projetos de maneira tridimensional, utilizando softwares de computação gráfica, apresenta vantagens tanto para o profissional como para o cliente, visto que além de facilitar a compreensão do projeto por leigos, permite que o arquiteto tenha uma visão mais ampla e completa (XAVIER, et al, 2019).

Além disso, a renderização de imagem, que encanta arquitetos e clientes, aproxima as imagens produzidas digitalmente de uma fotografia real, transmitindo a sensação de imersão no ambiente projetado, através da configuração de parâmetros como iluminação e textura. Softwares como V-Ray e Enscape produzem essas imagens realistas a partir da modelagem 3D, desde que configurados da maneira correta (MOREIRA, 2021).

Já o levantamento arquitetônico compreende na documentação da pré- existência edificada, para fins de regularização, reformas ou simplesmente catalogação. Em intervenções funcionais e estéticas é necessário a coleta das medidas e características da obra para que, então, seja possível estudar e sugerir soluções, bem como a viabilidade dessas (SAVIANE, 2021).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o estágio foram realizadas diversas etapas de diferentes projetos residenciais e comerciais, sendo projeto arquitetônico, reforma de interiores ou reconfiguração de *layout*. Neste período, os projetos iniciados e apresentados aos clientes ainda não foram executados, enquanto algumas obras que já estavam em andamento puderam ser acompanhadas.

O primeiro projeto desenvolvido foi uma área de festas externa para uma residência de campo. Nesse caso, foram coletadas todas as medidas durante visita *in loco*, tanto da edificação pré-existente quanto do terreno. Após, foi elaborado projeto arquitetônico em software de modelagem 3D, em conjunto com as arquitetas supervisoras, bem como definição de *layout* interno e renderização das imagens do projeto para apresentação ao cliente. Por fim, após aprovação, foi elaborado também o caderno de detalhamento técnico da obra, para garantir que a execução esteja de acordo com o projetado.

Já no segundo projeto, um ambiente comercial, foi desenvolvido uma reconfiguração dos espaços e *layout* internos. A sala, destinada a um centro de beleza, precisaría ser organizada para atender a novos usos e, então, foi redistribuída para que pudesse contemplar hall de entrada com sala de espera, copa, sala de manicure, atendimento, sanitário e uma área para ministração de cursos. Nesse caso as medidas já haviam sido disponibilizadas, então partiu-se para as etapas seguintes de modelagem, renderização e detalhamento.

Logo após, desenvolveu-se a modelagem 3D do novo *showroom* de uma loja de móveis. Para esse projeto também já havia sido realizado o levantamento e, então, elaborou-se apenas as imagens do projeto em 3D.

No quarto projeto foi planejada a área social de uma residência, incluindo hall, escadas de acesso ao segundo pavimento, banheiro social, sala de estar, sala de jantar e cozinha com área gourmet. Como a edificação ainda estava em fase de construção, seguiu-se as medidas do projeto arquitetônico fornecido por profissional externo. Foi desenvolvido, então, o projeto de interiores em 3D, seguido de renderização e detalhamento.

A útlima atividade elaborada durante o período de estágio foi o levantamento arquitetônico de uma residência, para posterior reforma. Nessa edificação será renovada a fachada e, então, foi necessário levantar as medidas e características da obra, através de fotografias e anotações. Após, os dados coletados foram transferidos para um software de modelagem 3D, que facilitará o proceso de criação de uma nova proposta.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio curricular obrigatório proporcionou enorme ganho de experiência, ao promover contato com o dia a dia de duas profissionais arquitetas abertas a passar seus conhecimentos e aprendizados, acompanhar em visitas *in loco* e sanar dúvidas que surgem no decorrer do desenvolvimento das tarefas. Foi possível, através dessa oportunidade, aliar a teoria vista no decorrer do curso de Arquitetura e Urbanismo aos conhecimentos práticos, viabilizando melhor compreensão sobre como se configura o cotidiano profissional nessa área.

O período foi, também, de grande valia para melhorar habilidades em softwares, principalmente SketchUp, LayOut e Enscape. A qualidade dos detalhamentos projetuais e renderizações evoluem significativamente com a prática diária e foi possível observar esse processo ao longo da experiência de estágio no Studio E, buscando sempre minuciosidade, precisão e clareza nas instruções para execução, bem como maior realismo nas imagens geradas, a fim de evitar complicações em obra e conquistar o encantamento do cliente.

## REFERÊNCIAS

UNANUE, M. G. ., Botelho, C. B. ., & Souza, A. L. de . (2020). ARQUITETURA DE INTERIORES E DESIGN DE SERVIÇO: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINARPARA A EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO. *Revista Triades*, *2*(9). Disponível em: https://triades.emnuvens.com.br/triades/article/view/294. Acesso em: set. 2023.

MUNIZ, Andreia Fernandes; LOUREIRO, Priscilla Silva. O Ambiente de Estágio em Revista: registro das vivências e experiências dos alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo em seus ambientes de Estágios. Revista Arq.Urb. Universidade São Judas Tadeu (USJT). São Paulo, SP, 2018. Disponível em: https://revistaarqurb.com.br/arqurb/article/download/73/70/126. Acesso em: out., 2023.

FERREIRA, Roberta Gualberto. **Um Guia para a Elaboração de Projetos Didáticos de Educação Financeira Escolar.** Universidade Federal de Juiz de Fora – Instituto de Ciências Exatas. Juiz de Fora, MG, 2019. Disponível em: https://www2.ufjf.br/mestradoedumat/wp-content/uploads/sites/134/2011/09/PE- ROBERTA-VERS%C3%83O-FINAL-ABRIL-2.pdf. Acesso em: out., 2023.

LOGSDON, Louise, et al. **Funcionalidade e Mobiliário da Habitação: contribuições para projetos de moradias sociais**. Arquitetura Revista, vol. 15 (2), PG. 212-237. USISINOS, 2019. Disponível em:https://revistas.unisinos.br/index.php/arquitetura/article/view/arq.2019.152.01/60747127. Acesso em: out., 2023.

CARVALHO, Matheus. **Projeto Arquitetônico: Etapas, Elementos e Dicas**. CARLUC, 2023. Disponível em: https://carluc.com.br/projeto-arquitetonico/tudo- sobre-projeto-arquitetonico/. Acesso em: out., 2023.

COSTA, Frederico Augusto Nunes de Macedo. **A Importância da Arquitetura de Interiores para uma existência Digna e com Qualidade de Vida.** UniAteneu, 2021. Disponível em: https://universo.uniateneu.edu.br/2021/03/31/a-importancia-da- arquitetura-de-interiores-para-uma-existencia-digna-e-com-qualidade-de-vida/.Acesso em: out., 2023.

MOREIRA, Susanna. **Estilos de renderização: aspectos, diferenças e como fazer.** ArchDaily Brasil. 2021. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/959787/estilos-de-renderizacao-aspectos- diferencas-e-como-fazer. Acesso em: out., 2023.

XAVIER, L. G. de Souza, et al. **A Modelagem 3d Para Arquitetura: Um Estudo Aplicado Ao Ensino De Projeto**. Revista Científica Humanas Sociais & Aplicadas. Vol. 9 (26), PG. 163-171. 2019. Disponível em: https://doi.org/10.25242/88769262019189. Acesso em: out., 2023.

SAVIANE, Benjamim Mota. **Levantamento Arquitetônico: prática antiga, disciplina contemporânea.** Universidade de São Paulo (USP). São Paulo, SP, 2021. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16133/tde-28062021-165438/publico/MEBENJAMIMMOTTASAVIANE_REV.pdf. Acesso em: out., 2023.

# ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM ATIVIDADES NAS ÁREAS DA ARQUITETURA E ENGENHARIA CIVIL

Categoria: Estágio supervisionado obrigatório

Ketlin Maria Royer[1]
Liane da Silva Bueno[2]

[1]Aluna do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Engenharia Civil, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O presente resumo apresenta as atividades desenvolvidas durante o período de estágio curricular obrigatório, sendo este um dos requisitos para o cumprimento da disciplina de estágio curricular supervisionado, da 8ª fase do curso de Arquitetura e Urbanismo da instituição de ensino Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) campus Caçador. O objetivo é relatar as atividades que foram desenvolvidas durante o período de estágio, realizado junto a profissional Eng. Civil. Ivolnéia Alves de Freitas, com cumprimento da carga horária de 120 horas. Destaca- se as atividades de auxílio no desenvolvimento de projetos arquitetônicos, no desenvolvimento de maquetes eletrônicas e auxílio no acompanhamento de obras. As atividades desenvolvidas estiveram relacionadas as áreas da tanto de arquitetura, assim como de engenharia civil. Concluí-se que, a experiência de estágio veio consolidar na prática além dos conhecimentos adquiridos no curso, onde a complementariedade das reais vivências da profissão enriqueceram de forma diferenciada a atividade.

**Palavras-chave:** Obra. Regularização. Projeto arquitetônico.

## INTRODUÇÃO

Este trabalho foi realizado durante o estágio obrigatório supervisionado do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, campus Caçador/SC. O estágio foi realizado com a profissional Engenheira Civil e de Segurança do Trabalho Ivolnéia Alves de Freitas CREA/SC 145.089-0.

A Engenheira Civil e de Segurança do Trabalho, Ivolnéia Alves de Freitas, atua com projeto e execução de obras residenciais e comerciais. Prestando serviços de construção, execução, regularização e reforma de edificações comerciais e residências de pequeno porte na cidade de Caçador e Distrito de Taquara Verde. Nos serviços de execução, realiza o acompanhamento da obra desde a fase de fundação até o acabamento.

Possui mais de seis anos de experiência no ramo, tendo trabalhado também em uma empresa de fabricação de lajes treliçadas. Possui pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho, o que lhe trouxe uma gama maior de conhecimento para a prestação de seus serviços.

## METODOLOGIA

O local de estágio se deu na Rua Silvio Matiello, nº 223, bairro Rancho Fundo, em Caçador/SC. Foram desenvolvidas as atividades norteadoras, bem como, uma pesquisa bibliográfica para o seu entendimento, podendo-se citar o desenvolvimento de projetos arquitetônicos, maquetes eletrônicas e o acompanhamento de obras. Destaca-se que uma das atividades desenvolvidas junto a profissional foi de realizar medições de imóveis, para fins de regularização junto a Prefeitura Municipal.

Conforme apontado por Rauber (2005) apud Quaresma e Meneses (2021), é dever do profissional engenheiro e/ou arquiteto avaliar minuciosamente os elementos do projeto arquitetônico, buscando uma sinergia ideal entre eles. Após a conclusão do projeto inicial, segue-se com a elaboração dos projetos complementares (estrutural, elétrico, hidráulico e etc). A qualidade do projeto arquitetônico está intrinsecamente ligada à competência do projetista, que deve definir com precisão os espaços concebidos, atender aos requisitos específicos e integrar esses elementos com os projetos complementares, a fim de estabelecer as condições necessárias para sua execução e satisfação do cliente.

Na atualidade, a maquete eletrônica está em alta no mercado, comparável em popularidade às abordagens tradicionais de croquis e maquetes físicas que arquitetos de gerações anteriores costumavam utilizar. A razão para isso é que todos esses métodos compartilham o mesmo propósito fundamental: representar um projeto de forma eficaz, de modo a torná-lo compreensível para pessoas leigas e, ao mesmo tempo, economizar tempo para os profissionais envolvidos. A maquete eletrônica se destaca, uma vez que oferece uma representação visual segura que ajuda os clientes a entender o projeto, minimizando a necessidade de revisões e ajustes posteriores. Além disso, ajuda a evitar reformas potenciais no futuro devido a insatisfação ou má compreensão do espaço por parte do cliente (DOMINGUES, PAULINO, SAMPAIO, 2019).

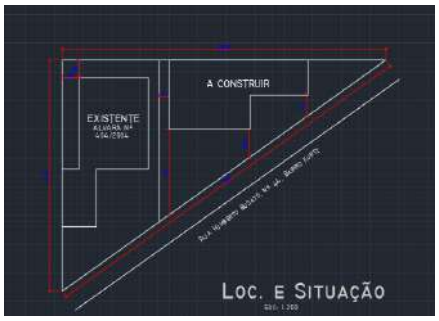
Em todas as etapas de um empreendimento, desde o seu início até a conclusão, englobando a entrega e o uso, são necessárias inspeções especializadas. Cada uma dessas inspeções apresenta particularidades e metas específicas, contribuindo para proporcionar confiabilidade e proteção tanto para as empresas de construção, incorporadoras, imobiliárias, como para os clientes e os donos dos imóveis (REIS, 2021).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o período de estágio obrigatório, as atividades desempenhadas estiveram diretamente relacionadas às áreas de arquitetura e engenharia civil.

O primeiro projeto desenvolvido sem o auxílio da profissional responsável pelo estágio obrigatório, foi uma residência unifamiliar na cidade de Caçador, onde o proprietário necessitava de um projeto simples e compatível com a configuração do terreno. Esse terreno tinha formato triangular e com limitado espaço para a construção (Figura 1) a seguir.

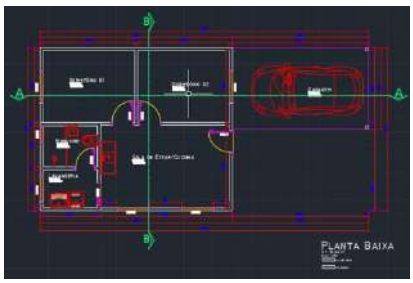
**Figura 1 –** Planta de locação e situação.




**Fonte:** Elaborado pela autora (2023).

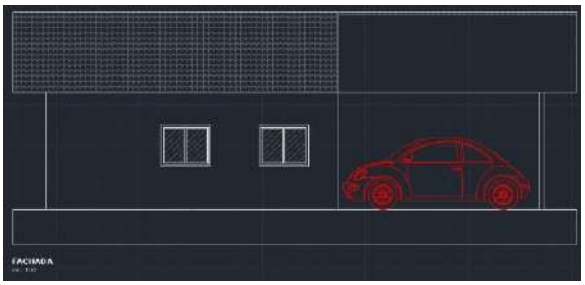
Além dos desafios da forma do terreno, o local estava situado em uma área curva e precisava cumprir os recuos necessários de acordo com o Plano Diretor de Caçador para obter a aprovação das autoridades municipais. A Figura 2 exibe a configuração do projeto, enquanto a Figura 3, Figura 4 e Figura 5 detalham a fachada e os cortes respectivamente, fornecendo uma compreensão mais detalhada do projeto.

**Figura 2 –** Planta baixa



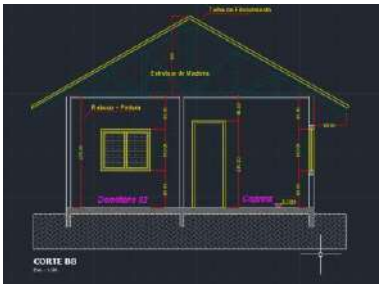

**Fonte:** Elaborado pelo autora (2023).

**Figura 3 –** Fachada



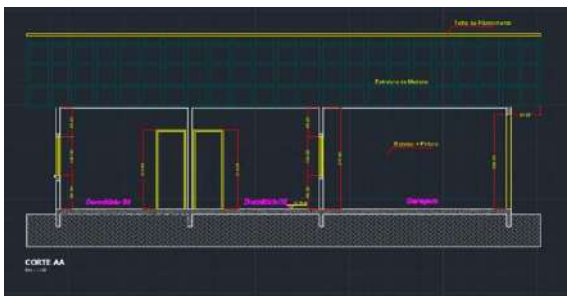

**Fonte:** Elaborado pelo autora (2023).

**Figura 4 –** Corte BB




**Fonte:** Elaborado pelo autora (2023).

**Figura 5-** Corte AA



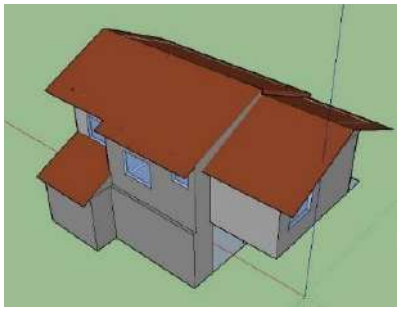

**Fonte:** Elaborado pelo autora (2023).

A atividade relacionada a ao desenvolvimento de maquete eletrônica foi realizada em um único momento. Dado que o estágio foi conduzido sob a supervisão de uma profissional na área da engenharia civil, não houve necessidade de um detalhamento projetual avançado em 3D para este e demais outros projetos. Essa atividade teve como objetivo atender apenas às demandas do cliente em relação ao telhado e à estética externa da residência (Figura 6 e 7). Não foram necessárias outras atividades adicionais nesse aspecto, uma vez que o desenvolvimento da planta baixa, juntamente com as fachadas e cortes, foram suficientes ao longo do estágio obrigatório.

**Figura 6 –** Volumetria residencial sem detalhamentos

**Fonte:** Elaborado pelo autora (2023).

**Figura 7-** Detalhe do telhado



**Fonte:** Elaborado pela autora (2023).

Todas as atividades relacionadas ao acompanhamento de obras tiveram o auxílio da profissional responsável pelo estágio obrigatório. Elas foram realizadas em obras que estavam em andamento tanto na cidade de Caçador quanto no Distrito de Taquara Verde.

Na Figura 8 mostra-se a visita a obra feita em uma ampliação residencial no bairro Alto Bonito em Caçador, onde o proprietário solicitou uma ampliação de dois pisos que pudessem atender as demandas do imóvel. Esse projeto já havia sido iniciado antes do início do estágio obrigatório e a visita foi realizada para efetivar o desenvolvimento da obra de acordo com o projeto previamente realizado. Esse projeto conta com isopor na laje para torná-la mais leve (Figura 9) devido a consistência do solo arenoso.

**Figura 8 –** Fundação da obra.

**Fonte:** A autora (2023).

**Figura 9-** Laje com isopor.

**Fonte:** A autora (2023).

Uma visita técnica referente a moradia econômica foi feita no Distrito de Taquara Verde. O projeto é de planta padrão feita em madeira, neste caso, a Prefeitura Municipal fornece o material da obra através do setor de infraestrutura, como forma de auxílio aos proprietários com baixo orçamento. A obra tinha finalizado a concretagem da fundação e já estava em fase inicial da construção (Figura 10). Na chegada ao local, foi verificado que o material cedido pelo setor de infraestrutura era ineficiente e impróprio para a utilização em uma construção residencial (Figura 11). Como resultado, foram coletadas imagens e orientado os profissionais da construção a separarem o material que ainda poderia ser utilizado e descartar o restante, após isso, a profissional responsável pelo estágio tomou as medidas cabíveis junto ao setor de infraestrutura para garantir que fosse fornecido um material com qualidade superior a entregue.

**Figura 10 –** Fundação da residência finalizada.

**Fonte:** A autora (2023).

**Figura 11-** Material cedido.

**Fonte:** A autora (2023).

Realizou-se uma última inspeção no bairro Rancho Fundo para medição, com o objetivo de regularizar a situação comercial (Figura 12). A expansão das instalações já havia sido concluída, mas era necessário obter a documentação aprovada pela Prefeitura Municipal para estar em conformidade com as leis. Portanto, realizamos a medição in loco da propriedade, que serviria como base para o projeto arquitetônico a ser elaborado posteriormente, juntamente com outras etapas necessárias (Figura 13).

**Figura 12 –** Entrada principal do comércio.

**Fonte:** A autora (2023).

**Figura 13-** Layout da área comercial

**Fonte:** A autora (2023).

Vale destacar que a parte residencial do imóvel já possuía sua documentação regularizada, sendo a medição realizada exclusivamente na área destinada à instalação de um serviço de entrega de pizzas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades desenvolvidas durante o período de estágio obrigatório, estiveram relacionadas com a área da arquitetura e engenharia civil. As experiências vieram consolidar na prática, a realidade da atuação do profissional frente as suas peculiaridades de vivências no campo civil, o que veio complementar os conhecimentos adquiridos até então no curso, reafirmando a busca desta área para o futuro profissional na condição de arquiteta e urbanista.

## REFERÊNCIAS

MENESES, Jônatas da Conceição; QUARESMA, José Eduardo. A Compatibilização Do Projeto Arquitetônico Com Os Projetos Complementares. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar**. v. 1, n. 1, p. 6-33, 2021.

DOMINGUES, Leonardo; PAULINO, Raphael; SAMPAIO, Rafael de Oliveira. **A Influência da Maquete Eletrônica no Mercado Arquitetônico**, Itapeva, v. 6, n. 2, p. 1-17, set. 2019.

REIS, Thayná Vieira. **Vistoria Técnica De Recebimento De Obras De Construção Civil: Detecção de anomalias.** 2021. Monografia (Especialização) - Curso de Especialização em Construção Civil, Engenharia de Materiais e Construção, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2021.

# A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Categoria: Estágio Supervisionado

Leandra Tragancin[1]
Liane da Silva Bueno[2]

[1]Aluna do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Durante o período de 120 horas realizei o estágio obrigatório supervisionado do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIARP - Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, campus Caçador; na Prefeitura Municipal de Pinheiro Preto. O estágio realizado em um órgão público é uma oportunidade para o acadêmico adquirir experiência prática na área. Os estagiários têm a possibilidade de trabalhar em uma gama diversificada de projetos, incluindo etapas de planejamento, execução e fiscalização de obras. Durante o período, as seguintes demandas foram realizadas, sendo executadas conforme a necessidade do Município: Modelagem em BIM, tomada de medidas para execução de pavimentação urbana, levantamento de medidas para reforma/ampliação de edificações públicas, fiscalização e formulação de relatórios de acompanhamento de obra por meio de visitas e registro fotográfico das etapas de execução das obras em andamento, e por fim, conferências de medições finais.

**Palavras-chave**: Práticas de ensino. Estágio supervisionado. Formação acadêmica.

## INTRODUÇÃO

No Brasil, o estágio obrigatório é regulamentado pela Lei nº 11.788. Essa lei estabelece as normas gerais para a realização de estágios, incluindo a duração, as condições de trabalho e os direitos e deveres dos estudantes e das instituições de ensino e de estágio (MUNIZ & LOUREIRO, 2018 apud LEGISLAÇÃO BRASILEIRA, 2008).

Segundo (BARBOSA, 2005, p. 11 apud ADAMS et al. 2021) "O estágio é um dos instrumentos mais importantes para a formação profissional.", pois é nesse momento de prática profissional que o acadêmico coloca em prática os conhecimentos adquiridos na universidade, além disso, segundo (DIMOCK, 2018 apud LESSA, Bruno de, S. et al., 2021), é nesse período que, sob supervisão próxima dos membros mais graduados da profissão, o conhecimento formal é aplicado e a prática das habilidades é aperfeiçoada", e, "O estágio obrigatório também pode contribuir para a formação cidadã dos estudantes. O contato com a realidade profissional pode ajudar os estudantes a compreender melhor o funcionamento da sociedade e a desenvolver uma consciência crítica." (MUNIZ & LOUREIRO, 2018). Com isso pontuo que, na minha visão, a prática de estagiar se mostra como uma ferramenta necessária para a o acadêmico associar os conhecimentos teóricos adquiridos na instituição de ensino, com a prática da profissão, contribuindo para a formação da experiência sobre como é o exercício da profissão e o desenvolvimento da consciência crítica. Ainda, o estágio obrigatório é uma ferramenta que abre

oportunidade para os estudantes se inserirem no mercado de trabalho de forma facilitada, visto que o acadêmico traz consigo uma base de experiencias adquiridas no estágio

## METODOLOGIA

A cidade de Pinheiro Preto foi fundada em 1962, período no qual o município foi desmembrado dos territórios de Videira e Tangará. Inicialmente a Prefeitura funcionou na antiga residência de Pedro Lorenzoni (atual Museu), onde o Município foi administrado deste local até a posse do Sr. Avelino Bressan, quando foi transferida para outra casa onde permaneceu instalada até a mudança definitiva para o novo centro administrativo, construído e inaugurado na administração do ex-Prefeito Osires Pedro Randon (1989-1992), na avenida Costa e Silva.

Ao decorrer do estágio realizei atividades com a supervisão da Engenheira Municipal, como a concepção, desenvolvimento e detalhamento de projeto modelado em 3D, levantamento de medidas in loco e criação de proposta de reforma, modelagem de deck em madeira, e projeto urbano de passeio público.

Complementar a cada projeto, em conjunto com minha supervisora de estágio ainda foi desenvolvido a planilha orçamentaria, memorial descritivo, estudo técnico preliminar e termo de referência relativo as obras que passaram para a etapa de licitação, para as obras na etapa de execução, foi desenvolvido relatórios de acompanhamento de obra, boletim de medição e planilhas do medido no período.

As diretrizes do período do estágio deram-se conforme os estudos em sala de aula, firmando o conhecimento e a prática que será exercida na profissão.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o período do estágio, a primeira atividade que me foi designada, foi o desenvolvimento de um croqui de uma habitação de uso social em madeira tendo como programa de necessidade atender ao tamanho de aproximadamente 40m² e possuir dois dormitórios. Após aprovado o croqui inicial pela minha supervisora Engenheira Municipal Paola, a mesma apresentou a proposta e coletou o de acordo do Prefeito Municipal Gilberto e do Secretário de Obras Edimilson. Então, desenvolvi as pranchas técnicas, a tabela de quantitativos, e por fim, criei duas imagens 3D, que auxiliam na visualização e entendimento da proposta.

Como segunda atividade, o setor de Engenharia que estagiei recebeu a solicitação do departamento de Polícia para que desenvolvesse uma proposta de reforma da estação atual, tendo como programa de necessidades a alteração de layout e adaptação para tornar o local acessível. Partindo do ponto que não havia uma planta base, realizei o levantamento in loco, e com ele realizado, desenvolvi um desenho técnico da planta existente, em seguida criei a proposta de novo layout e para maior entendimento, modelei a proposta da fachada repaginada.

Em seguida, O Secretário de Desenvolvimento Urbano, sentiu a necessidade popular de realizar uma calçada no campo de Futebol Municipal (intervenção 01), e paralelamente adequar a calçada existente da Capela Mortuária (intervenção 02), que estava degradada e não acessível. Com isso, conjunto a minha supervisora desenvolvi os dois projetos técnicos e os documentos

destinados para a etapa da licitação. A obra foi iniciada, sendo concluído no período do estágio a etapa de intervenção 02.

Por fim, junto com minha supervisora de estágio desenvolvemos o projeto de ampliação da largura de um passeio público a fim de torná-lo acessível, concomitantemente, na mesma localidade a Engenheira Paola desenvolveu o projeto de um deck em madeira que fica integrado com um imponente pinheiro, símbolo do município e com a parte técnica concluída, desenvolvi os documentos destinados para a etapa da licitação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, pontua-se que, no estágio obrigatório na Prefeitura Municipal de Pinheiro Preito, realizou-se diversificadas atividades que foram essenciais para o desenvolvimento profissional. Pelo fato de o estágio ter sido realizado em um órgão público, foi possível aprender sobre uma variada gama de ramos de projetos, e isso foi de grande valia tanto para formação acadêmica, como para futura profissional.

## REFERÊNCIAS

LESSA, Bruno de S.; ALVES, Camila E. dos S.; MELLO, Jéssica Pereira de; et al. (2021). **Prática em Gestão: Modelagem Organizacional**. Grupo A. E-book. ISBN 9786556901770. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901770/. Acesso em: set. 2023.

Brasil. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. **Dispõe sobre o estágio de estudantes**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 set. 2008. Acesso em: set. 2023.

ADAMS, F. W.; MELO, R. J. de; NUNES, S. M. T. **A importância do estágio para a formação inicial docente sob a ótica de licenciandos em educação do campo.** Disponível em: https://periodicos.ufjf.br/index.php/RPDE/article/view/31985. Acesso em: set. 2023.

MUNIZ, Andreia Fernandes; LOUREIRO, Priscilla Silva (2018). O Ambiente de Estágio em Revista: registro das vivências e experiências dos alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo em seus ambientes de Estágios. Revista O Ambiente de Estágio. Universidade Vila Velha (UVV), Vila Velha, ES, 2018. Disponível em: https://revistaarqurb.com.br/arqurb/article/download/73/70/126. Acesso em: set., 2023.

# A IMPORTÂNCIA DA MODELAGEM COMO EXPERIÊNCIA PRÁTICA NAS ATIVIDADES DE ESTÁGIO DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Categoria: Práticas de Estágio

Ana Vogues[1]
Liane da Silva Bueno[2]

[1]Aluna do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Este material refere-se ao cumprimento das 120 horas da disciplina de estágio curricular supervisionado, do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, Campus Caçador – SC. Assim, através do escritório de Arquitetura Traços, sob acompanhamento e supervisão profissional, participou-se da elaboração de maquetes eletrônicas através do processo de modelagem de projeto arquitetonico de interiores uma agencia bancária, em Lages SC Banco da Familia, produziu-se o projeto de modernização da fachada e designer de interiores, criando um padrão totamente novo e moderno, o projeto abrange mais de 600 m2 de área costruida contemplando três pavimendo, o estágio curricular supervisionado contribuiu principalmente para complementar os conhecimentos adquiridos durante as disciplinas no Curso de Arquitetura e Urbanismo, unindo a prática na teoria. A consolidação dos conhecimentos adquiridos em relação à projetos em 3D e o contato com os clientes consolidou a formação no contexto da área de desenvolvimento de modelagem.

**Palavras-chave:** Estágio. Modelagem. Maquete eletrônica. Escola.

## INTRODUÇÃO

Este resumo apresenta a experiência de participar de projetos de modelagem e maquete eletrônica nas práticas de estágio através do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIARP.

A definição de maquete resume-se em uma representação em três dimensões e em escala reduzida de um objeto, sistema ou estrutura de engenharia ou arquitetura. As maquetes podem ser apresentadas de forma física (maquete física) ou de forma eletrônica (maquete eletrônica). Ao processo de confecção de maquete eletrônica damos o nome de Modelagem.

A confecção de maquetes eletrônicas tornou-se uma atividade de extrema importância para a arquitetura do século XXI. "Através do processo de modelagem eletrônica podemos apresentar ao cliente uma maquete representando a concepção final do projeto bem como auxiliar nas possíveis mudanças projetuais principalmente nas fachadas e no projeto de interiores" (SAMPAIO, DOMINGUES, PAULINO, 2019, n.p).

Para a modelagem 3D existem muitos softwares no mercado. Contudo os mais usados são: 3DS Max, Blender, Sketchup, Revit, Lumion, Archiviz, Archicad. Cada software possui suas

qualidades e particularidades. A escolha do melhor software dependerá da área de atuação do profissional bem como suas necessidades (DIFERENÇA..., 2020).

Dentre as principais vantagens da modelagem na área de Arquitetura pode se citar: melhor visualização do produto final; apresentações com maior realismo, projetos desenvolvidos em menor tempo; melhoria no planejamento e na execução de projetos; valorização no mercado de arquitetura, etc. (DIFERENÇA..., 2020).

## METODOLOGIA

O estágio curricular supervisionado foi realizado no escritório de Arquitetura TRAÇOS, anexado ao espaço Harmonia decorações, sob a supervisão de profissional responsável pelos projetos Romulo Prigol, Engenheiro e responsável técnico da empresa.

Utilizou-se para a elaboração da maquete eletrônica, ou seja, modelagem externa bem como detalhamento do refeitório da E. N. B. Jacinta Nunes, o *software* SketchupPro 2019. Bem como realizou-se durante o processo de elaboração dos projetos, o contato com os clientes.

Ressalta-se que realizou-se pesquisas bibliográficas dos temas norteadores das práticas de estágio, tais como: modelagem e maquete eletrônica.

"É fundamental a utilização da modelagem tridimensional por todos os profissionais do mundo décor. Sem dúvida, os produtos mais vendidos, são aqueles que são vistos pelos profissionais, lojistas e principalmente pelos clientes" (A IMPORTÂNCIA..., 2020, n.p).

A maquete eletrônica proporciona a visibilidade da edificação em três dimensões, facilitando a compreensão do projeto. Sendo assim, "o arquiteto precisa ter a habilidade de conseguir expor com clareza as suas ideias, tanto com o cliente final como com o promotor imobiliário ou com os restantes técnicos de especialidades que com ele trabalham" (LOPES, 2014 apud SAMPAIO; DOMINGUES; PAULINO, 2019, n.p).

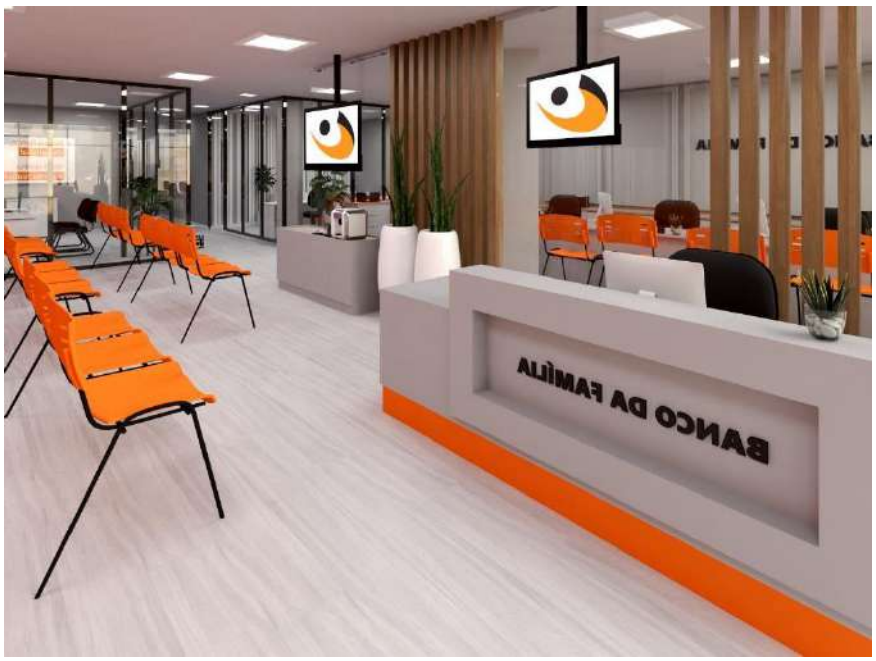
## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A elaboração da maquete eletrônica deu-se referente ao projeto de reforma de fachada e projeto de interiores, no agencia do Banco da Familia, Lages SC, na Figura 1, Fachada projetada modelada, e na figura 02 e 03 a seguir, interior da agencia.

**Figura 01** - Fachada projetada

**Fonte**: O autor (2023)

**Figura 02** - Interiores




**Fonte**: O autor (2023)

Figura 03 - Interiores

Fonte: O autor (2023)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio curricular supervisionado contribuiu principalmente para complementar os conhecimentos adquiridos durante as disciplinas no Curso de Arquitetura e Urbanismo, unindo a prática na teoria. A consolidação dos conhecimentos adquiridos em relação à projetos em 3D e o contato com os clientes consolidou a formação no contexto da área de desenvolvimento de modelagem.

Cabe salientar que o acompanhamento com a supervisor da empresa, frente à experiência profissional no mercado de arquitetura de interiores, impulsionou o processo de estágio trazendo um diferencial na formação acadêmica.

Além da expectativa de que os projetos no qual participou-se, serão executados a partir das etapas posteriores como o levantamento de quantitativos bem como previsão de orçamentos, na qual a supervisor deu continuidade.

Conclui-se que, além dos pontos relevantes mencionados, destaca-se que a experiência de participar do desenvolvimento de projetos arquitetônicos através da integração de um grupo de profissionais, proporcionou o compartilhamento de conhecimentos e habilidades no qual veio resultar em projetos inovadores traduzidos a partir desta identidade.

## REFERÊNCIAS

A IMPORTÂNCIA da modelagem 3D na integração entre fábricas, lojistas e profissionais do mundo décor. Revista use, [s. l.], 2020. Disponível em: http://www.revistause.com.br/a-importancia-da-modelagem-3d-na-integracao-entre- fabricas-lojistas-e-profissionais-do-mundo-decor/. Acesso em: 24 out. 2020.

DIFERENÇA entre modelagem 3D e renderização. Projetta Arquitetura, [s. l.], 2020. Disponível em: https://projetta.arq.br/diferenca-entre-modelagem-3d-e-renderizacao/ Acesso em: 24 out. 2021.

SAMPAIO, Rafael O.; DOMINGUES, Leonardo T.; PAULINO, Raphael. A influência da maquete eletrônica no mercado arquitetônico. Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas da FAIT, Itapeva, ano. 3, v. 6, n. 2, n.p, nov., 2019. Disponível em: http://www.fait.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/E8C6m WCsP5LAV15_2020-7-20-17-22-40.pdf. Acesso em: 25 out. 2021.

# ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL: MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA DE UMA FAMÍLIA DE BAIXA RENDA NA CIDADE DE CAÇADOR-SC

Projeto Integrador

Anna Eduarda Zanchi Peretto[1]
Laísa Cristina Figur[1]
Ana Lúcia Córdova Wandscheer[2]
Marcelo Wandscheer[3]

[1]Aluno do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora Ma. do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Professor Esp. do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A moradia é reconhecida como um direito fundamental, crucial para o bem-estar humano, dignidade e qualidade de vida. No entanto, a população mundial enfrenta diversos desafios, incluindo a falta de acesso a habitações adequadas e a escalada dos preços imobiliários, tornando a propriedade e o aluguel inacessíveis para muitas pessoas. Além disso, problemas como a falta de infraestrutura básica, habitações precárias e deslocamentos forçados de comunidades marginalizadas representam obstáculos significativos para a realização desse direito, destacando a necessidade contínua de políticas públicas e ações voltadas para a garantia de moradia digna para todos. Portanto, o presente trabalho objetivou prestar assistência técnica e elaborar um projeto de habitação de interesse social para uma família de baixa renda na cidade de Caçador/SC, utilizando para o estudo diversos métodos, como pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo e análise in loco. Constatou-se a situação precária e infraestrutura improvisada da moradia analisada e através do projeto arquitetônico foi elaborada uma nova residência priorizando a acessibilidade e o uso eficiente dos espaços. Tais ações promovem uma moradia digna que melhora a qualidade de vida das pessoas, proporcionando segurança, conforto e estabilidade.

Palavras-chave: Habitação de interesse social. Direitos humanos. Moradia adequada. Requalificação. Qualidade de vida.

## INTRODUÇÃO

O direito à moradia é um princípio fundamental que assegura a todas as pessoas, o acesso a condições dignas de habitação. Esse direito está consagrado em vários instrumentos internacionais e nacionais, incluindo a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), o Pacto Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais das Nações Unidas (1966), bem como a Constituição Federal de 1988. Segundo Azevedo et al. (2018, p.11), "a moradia é um direito humano (Art. 6) a ser garantido pelo Estado através de suas políticas públicas". Isso implica não apenas em ter um teto sobre a cabeça, mas também em garantir que essa habitação seja segura,

adequada, acessível e que proporcione um ambiente saudável para a vida. Deste modo, um lar adequado é essencial para a dignidade humana, a segurança, o bem-estar e o desenvolvimento individual e coletivo.

Por sua vez, a Habitação de Interesse Social se destina a grupos populacionais que enfrentam dificuldades econômicas e, consequentemente, têm acesso limitado a moradias dignas no mercado imobiliário convencional, não possuindo também, uma situação financeira favorável para contratar os serviços de profissionais ligados à arquitetura e a construção civil (Moreira, 2020). Este tipo de habitação visa atender às necessidades básicas de moradia para famílias de baixa renda, garantindo acesso a habitações adequadas, seguras e com infraestrutura básica. Moreira (2020, §2º) aponta que "[...] habitação acessível é aquela adequada em qualidade e localização, que não custa tanto a ponto de impedir seus moradores de arcar com outros custos básicos de vida ou ameaçar seu gozo de direitos humanos básicos."

Porém, de acordo com o relatório de 2016 do Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONUHABITAT), "existem 881 milhões de pessoas vivendo em favelas nas cidades dos países em desenvolvimento" (Moreira, 2020, §1º). Este é um dado alarmante que reflete a extensão dos desafios relacionados à pobreza, habitação precária e desigualdade socioeconômica nessas regiões. Essas favelas frequentemente carecem de acesso adequado a serviços e infraestrutura básica como água potável, saneamento e educação, resultando em condições de vida precárias e falta de oportunidades para milhões de indivíduos (Moreira, 2020).

No cenário brasileiro, os desafios relacionados à habitação são de natureza complexa. O rápido processo de urbanização nas grandes cidades do Brasil, impulsionado pela intensa migração rural ao longo do século XX, evidenciou a desigualdade no país, e associada a falta de investimentos públicos, deu origem a uma série de problemáticas relacionadas à moradia, bem como resultou em mudanças na estrutura urbana dos municípios (Monteiro; Veras, 2017). Por consequência, um dos principais problemas atuais é a falta de moradia adequada para uma parcela significativa da população, incluindo famílias de baixa renda e comunidades em situação de vulnerabilidade.

O déficit habitacional, caracterizado pela falta de moradia ou pelo acesso precário a ela, é um desafio persistente no país. O podcast denominado Betoneira contou com a participação de Nadia Somekh, presidente do CAU-BR, no Episódio 72 (2023, 0 min 1 s), onde afirmou-se que "mais de 25 milhões de moradias no país são precárias". Além disso, a ocupação irregular de áreas de risco, a especulação imobiliária, a concentração fundiária, a ausência de serviços e infraestrutura básica em muitas regiões agravam a situação, inviabilizando as pessoas a terem acesso a outros direitos.

Algumas medidas governamentais adotadas para enfrentar esses desafios, como os programas de habitação de interesse social, exemplificados pelo Minha Casa Minha Vida, originado em 2009, são alvo de críticas por diversas razões. Essas críticas incluem a ênfase excessiva na quantidade de habitações em detrimento de sua qualidade; a ausência de participação popular no processo de concepção dos projetos, resultando na falta de consideração pelas necessidades individuais das famílias; a carência de incentivos que promovam o reconhecimento e a identidade dos moradores; e a localização inadequada das habitações,

frequentemente desconectadas do contexto urbano e desprovidas de serviços básicos e infraestrutura, como sistemas de transporte, o que nega o direito à cidade a esses residentes (Moreira, 2020).

Sendo assim, a assistência técnica no contexto da HIS desempenha um papel essencial na melhoria da qualidade de vida das pessoas, podendo viabilizar a continuidade de uma moradia acessível, de baixo, sem exigir a remoção dos residentes já estabelecidos em centros urbanos bem estruturados (Moreira, 2020). Portanto, o objetivo geral deste trabalho é prover assistência técnica e elaborar um projeto de habitação de interesse social para uma família de baixa renda na cidade de Caçador/SC, levando em consideração suas necessidades e demandas.

## METODOLOGIA

A pesquisa em questão é classificada como pesquisa aplicada e intervencionista, que visa solucionar problemas práticos. Para atingir os objetivos deste estudo, foram utilizados diversos métodos, incluindo pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo e análise in loco. Além disso, a pesquisa se baseou em uma ampla revisão de literatura, que incluiu a análise de livros, cartilhas e artigos científicos relevantes.

A primeira etapa do estudo, consistiu na identificação e seleção de três famílias de baixa renda na cidade de Caçador/SC, que vivem em condições habitacionais precárias. Na segunda etapa, efetuou-se a pesquisa de campo por meio de uma visita às famílias no dia 12 de agosto de 2023. Neste estudo, o levantamento de campo foi realizado em uma moradia localizada na rua: Cecília Maleske, nº 412, bairro: Municípios, em Caçador. Deste modo, cada grupo ficou incumbido de realizar o levantamento de uma residência, averiguando todos os cômodos da casa, realizando medições, a análise das aferições, para ao final, propor um projeto de intervenção habitacional.

Através do levantamento, observação direta, registros fotográficos e conversa com a família, observou-se a realidade vivenciada e diagnosticou-se os problemas da habitação. Além disso, nesse processo, foi realizada no dia 29 de agosto de 2023, uma entrevista com uma moradora da família com o objetivo de entender com maior profundidade as principais necessidades e demandas em relação a sua moradia.

Com base nas informações coletadas, foram propostos diretrizes e soluções para os problemas identificados. Essas diretrizes serviram como base para a elaboração de um projeto que visa melhorar as condições habitacionais. O objetivo final é implementar esse projeto para proporcionar uma moradia adequada, com maior segurança e conforto para essa família.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Através do levantamento de campo, constatou-se que a estrutura da casa estava em condições improvisadas e situação precária (como demonstra a figura 1). As instalações elétricas estavam mal instaladas; a casa possuía muitas frestas em vários cômodos, fazendo com que a água da chuva e vento passasse por elas; algumas janelas caindo e outras quebradas. Além disso, em dias com muito vento, a casa tendia a balançar; não possuía acessibilidade; não havia passeio

na frente da edificação e nem muro cercando-a; o banheiro estava em mau estado de conservação, e em decorrência da caixa d'água estar em cima de um dos quartos, às vezes escorria água pelas paredes. Todos esses apontamentos colocam a segurança e a saúde das moradoras em risco, havendo assim necessidade de intervenção na moradia.

Diante desse cenário, há necessidade de construir uma nova moradia, devido à situação precária da estrutura e fundação da casa, a qual foi verificada no local. Para tanto elaborou-se um projeto arquitetônico tendo como referência a tipologia de "Casa Isolada" representada por Bonduki e Koury no livro: "Onze propostas de morar para o Brasil Moderno" priorizando o uso eficiente do espaço, com layouts que atendam às necessidades básicas e promovam o conforto. E ainda, visou-se espaços acessíveis, tendo em vista que na casa mora uma pessoa idosa e uma com deficiência auditiva, assim a dimensão da maioria das portas são de 90x210cm e os ambientes permitem uma boa circulação, a casa será alinhada com o nível da rua e os cômodos comportaram giro para cadeirante, além de barras de apoio terem sido adaptadas no banheiro. A construção de muros também foi implementada no projeto para impor limite e proporcionar segurança às moradoras.

O projeto da nova residência conta com dois pavimentos, contendo no pavimento principal (ao nível da rua), sala de estar, jantar e cozinha integrados, bem como três quartos (sendo um acessível), banheiro acessível e lavanderia (como observa-se na figura 2). O pavimento (ao nível do solo), possui um espaço para depósito e um espaço livre amplo, podendo ser utilizado como garagem. Na figura 3, é exposto a representação em 3D da sala de estar/jantar e cozinha integrados.

Figura 1 - Problemas identificados na moradia

Fonte: Autoras (2023).

Figura 2 - Planta Baixa Humanizada - Pavimento Principal (ao nível da rua).

Fonte: Autoras (2023).

Figura 3 - Representação Realista - Sala de Estar/Jantar e Cozinha integrados

Fonte: Autoras (2023)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, a Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social (ATHIS) é um direito a ser garantido pelo Estado através de suas políticas públicas para todo o cidadão de baixa renda, devendo assegurar não só o direito à moradia, mas incluindo o acesso a infraestrutura básica, a serviços públicos essenciais e a qualidade construtiva das habitações. O papel dos profissionais como agentes de intervenção, somado ao apoio do poder executivo, legislativo e judiciário minimiza a desigualdade de acesso à moradia e a terra. O papel do arquiteto e urbanista nesse cenário é transformar a realidade das cidades e das pessoas, contribuindo para o desenvolvimento social e promovendo o direito à moradia para todos.

Afinal, uma moradia adequada desempenha um papel fundamental na vida das pessoas, pois oferece não apenas abrigo, mas também segurança, saúde, dignidade, conforto e estabilidade. Um ambiente habitável, seguro e saudável promove o bem-estar físico e psicológico, permitindo que os indivíduos desfrutem de uma melhor qualidade de vida. Além disso, uma moradia adequada é o cenário para o crescimento pessoal, o desenvolvimento de relacionamentos familiares e sociais saudáveis, e a oportunidade de buscar objetivos e aspirações.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Karla Moroso de *et al*. **ATHIS Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social**: um direito e muitas possibilidades. Um direito e muitas possibilidades. 2018. Disponível em: https://www.caubr.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/nova-cartilha.pdf?fbclid=IwAR 3dXz5786ejEGa2MFQHQ1VUtNYi1xpRgzn8XXTfTuqVYlqDYQoMOt1nUqg. Acesso em: 19 ago. 2023.

BONDUKI, Nabil; KOURY, Ana Paula. **Onze propostas de morar para o Brasil moderno.** 1 ed. São Paulo: Editora Unesp, 2014 , volume 3. EPISÓDIO 72: Habitação para todos. Entrevistada: Nadia Somekh. Entrevistadores: Marcelo Barbosa e André Scarpa. São Paulo: Betoneira, 26 jun. 2023. Podcast. Disponível em: https://open.spotify.com/episode/5oPilOgnvgCpFsVpZrOvar?si=f0838fcf9ce44c58. Acesso em: 03. set. 2023.

MONTEIRO, A. R.; VERAS, A. T. de R. (2017). **A questão habitacional no brasil.** Mercator (fortaleza), 16, e16015.Disponível em: https://www.scielo.br/j/mercator/a/ZkVrVHZqbHWQwK6HRpGrcXN/#. Acesso em: 19 ago. 2023.

MOREIRA, Susanna. **O que é Habitação de Interesse Social?**. ArchDaily Brasil, out, 2020. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/925932/o-que-e-habitacao-de-interesse-social.Acesso em: 19 ago. 2023.

# ADEQUAÇÃO DA APAE DE CAÇADOR,SC: DESCONSTRUINDO NORMAS E CONCEITOS DE ACESSIBILIDADE

Categoria: Projeto Integrador

Dionatan André de Jesus Pereira[1]
Karoline Vezoli[1]
Carolina Fruet de Lima[2]

[1]Aluno do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo -** Este estudo analisa a acessibilidade arquitetônica na APAE de Caçador, Santa Catarina, com enfoque na experiência dos acadêmicos de Arquitetura e Urbanismo da UNIARP durante visitas à instituição. Embora as normas brasileiras de acessibilidade tenham estabelecido diretrizes importantes, a pesquisa argumenta que sua aplicação estrita pode não ser adequada para atender às necessidades das pessoas com deficiência intelectual. A acessibilidade deve ser considerada de forma mais abrangente, abarcando não apenas adaptações físicas, mas também considerando as dimensões cognitivas e sociais da inclusão. Isso requer uma abordagem personalizada e sensível às particularidades individuais, indo além das diretrizes convencionais. Além disso, é fundamental repensar estratégias de acessibilidade, priorizando ambientes cognitivamente acessíveis, visando promover a autonomia e a inclusão. A pesquisa oferece uma base sólida para futuras ações na busca por ambientes mais inclusivos e acessíveis na APAE de Caçador, SC.

**Palavras-chave:** Arquitetura Inclusiva. Deficiência Intelectual. Autonomia. Aplicabilidade. NBR9050.

## INTRODUÇÃO

A busca por um ambiente construído que promova a inclusão e a acessibilidade para todos é uma demanda essencial na atualidade. No cenário brasileiro, organizações como a APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) desempenham um papel fundamental na promoção da qualidade de vida e bem-estar de pessoas com deficiência intelectual. O presente trabalho se propõe a analisar a acessibilidade arquitetônica na APAE de Caçador, Santa Catarina, com ênfase na experiência dos acadêmicos da 8ª fase do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe -UNIARP, que por meio de visitas *in loco*, buscaram compreender os desafios e necessidades específicas desse contexto.

A legislação brasileira, representada pela Norma Brasileira de Acessibilidade NBR 9050, embora seja uma diretriz importante, suscita questionamentos quanto à sua aplicabilidade plena na APAE de Caçador. Nesse sentido, ecoam as palavras de Lemos (2018), que ressalta a complexidade da acessibilidade em ambientes de cuidado e educação para pessoas com

deficiência, destacando que as normas convencionais nem sempre conseguem abranger todas as nuances de um contexto particular.

O raciocínio crítico também se alinha com as considerações de Alves (2019), que enfatiza a importância da arquitetura inclusiva e ressalta que a aplicação cega de normas pode não ser suficiente para criar ambientes verdadeiramente acessíveis. Nesse contexto, é imperativo que as abordagens de acessibilidade se adaptem às necessidades específicas de pessoas com deficiência intelectual, como destacado por Silva (2021) em suas reflexões sobre a necessidade de repensar as estratégias de acessibilidade em instituições de cuidado e educação especial.

Portanto, este estudo pretende oferecer uma contribuição significativa para a reflexão sobre as práticas de arquitetura inclusiva em instituições como a APAE, reconhecendo a necessidade de adaptações específicas para atender às demandas das pessoas com deficiência intelectual e questionando a aplicabilidade integral das normativas de acessibilidade convencionais nesses contextos (NBR 9050, ABNT, 2015).

## METODOLOGIA

Este estudo tem como objetivo analisar a acessibilidade arquitetônica na APAE de Caçador, Santa Catarina, com foco na experiência dos acadêmicos da 8ª fase do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - UNIARP. As visitas in loco realizadas pelos acadêmicos à APAE constituem a principal fonte de dados para esta pesquisa, fornecendo informações cruciais para compreender os desafios e necessidades específicas do ambiente.

Para abordar a questão da acessibilidade arquitetônica na APAE, esta pesquisa adota uma abordagem multidisciplinar que integra elementos qualitativos e quantitativos. A revisão da literatura fornece o contexto e os princípios subjacentes à acessibilidade, bem como uma análise crítica da aplicabilidade da Norma Brasileira de Acessibilidade NBR 9050 na APAE de Caçador.

A coleta de dados qualitativos foi realizada por meio de visitas de campo à APAE, visando capturar suas experiências, percepções e desafios relacionados à acessibilidade e ao comportamento adaptativo no ambiente institucional. Essa abordagem qualitativa oferece uma visão detalhada das necessidades específicas do público atendido pela APAE.

A análise integrada dos dados coletados possibilitará uma compreensão abrangente da relação entre comportamento adaptativo e acessibilidade na APAE de Caçador. Os resultados da pesquisa servirão como base para a reflexão e discussão sobre os desafios e complexidades da acessibilidade arquitetônica em instituições que atendem a pessoas com deficiência intelectual.

O estudo não incluirá a proposição de recomendações práticas, sendo seu foco principal a análise das questões de acessibilidade e comportamento adaptativo na APAE de Caçador, SC.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A acessibilidade arquitetônica, compreendida como a capacidade de proporcionar espaços, edificações e ambientes que possam ser utilizados de forma igualitária por todas as

pessoas, independentemente de suas capacidades, é um tema relevante na arquitetura contemporânea. No contexto brasileiro, a legislação desempenha um papel central na promoção de ambientes acessíveis. A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), é um marco legal que estabelece diretrizes claras para a promoção da acessibilidade em diversos setores da sociedade, incluindo o ambiente construído.

A ABNT NBR 9050, por sua vez, é a norma técnica que tem por princípio a autonomia do usuário. Regulamenta as diretrizes para acessibilidade em edificações, mobiliários, espaços e equipamentos urbanos. Essa norma, elaborada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) em 2015, estabelece parâmetros para a concepção e a construção de ambientes acessíveis, abrangendo aspectos como rampas, corrimãos, sinalização tátil, dimensões adequadas e outros elementos essenciais. No entanto, é fundamental observar que a aplicação da NBR 9050 em instituições como a APAE de Caçador, SC, requer uma avaliação crítica.

Para uma compreensão mais abrangente da acessibilidade na APAE de Caçador, é relevante considerar a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da ONU (CDPD). Esta convenção, que se fundamenta no princípio do desenho universal, define a deficiência como resultado da interação entre as limitações individuais e as barreiras existentes na sociedade. A partir desse ponto de vista, a promoção da acessibilidade não se restringe somente a adaptações físicas, mas também implica transformações em atitudes, políticas e práticas que garantam a inclusão de todas as pessoas.

Além disso, é relevante observar as diretrizes propostas por Santos (2020), que argumenta que ambientes inclusivos devem considerar a necessidade de adaptações não apenas na estrutura física, mas também nas interações sociais, na comunicação e nas estratégias pedagógicas. Esse enfoque abrangente é de especial importância ao analisar instituições como a APAE, que têm como missão a promoção do desenvolvimento integral de pessoas com deficiência.

Os estudos de Lemos (2018) destacam que a aplicação estrita das normas convencionais nem sempre é adequada em contextos onde pessoas com deficiência intelectual são o público-alvo. Isso se deve ao fato de que tais normas podem não abranger as nuances e particularidades que tornam o ambiente verdadeiramente usável por essa população. Em sua pesquisa, Lemos enfatiza a importância de uma abordagem personalizada que leve em consideração as necessidades específicas dos usuários.

Alves (2019) reforça essa visão, argumentando que a arquitetura inclusiva deve ser sensível às características individuais das pessoas com deficiência. Segundo o autor, a aplicação cega de normas pode falhar em criar ambientes que atendam adequadamente a essas necessidades individuais. Isso ressalta a necessidade de um enfoque mais holístico na concepção de espaços acessíveis, especialmente em instituições como a APAE, que atendem a um público diversificado.

A pesquisa de Silva (2021) amplia essa perspectiva, apontando a necessidade de repensar as estratégias de acessibilidade em instituições de cuidado e educação especial. Silva argumenta que a inclusão de pessoas com deficiência intelectual requer a adaptação do ambiente construído

de acordo com princípios de acessibilidade cognitiva, que vão além das diretrizes convencionais de acessibilidade física.

Em consonância com essa abordagem mais abrangente, é importante mencionar a Cartilha de Acessibilidade Cognitiva do Governo Federal (Brasil, 2014). Esta cartilha, embora não seja uma norma, oferece orientações valiosas sobre como tornar os ambientes acessíveis do ponto de vista cognitivo, considerando a compreensão e a autonomia das pessoas com deficiência intelectual. Suas diretrizes abrangem a comunicação, a sinalização e a organização dos espaços.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo da acessibilidade e adequação da APAE de Caçador, SC, à fim de entender o comportamento adaptativo, revela a complexidade do desafio de tornar esse ambiente inclusivo para pessoas com deficiência intelectual. Ao longo da fundamentação teórica, exploramos a importância de ampliar o conceito de acessibilidade além das barreiras físicas e normativas, considerando a multifacetada natureza da deficiência e as demandas sociais e cognitivas específicas desse público.

A fundamentação teórica destacou a necessidade de uma abordagem sensível, que vá além das normas convencionais de acessibilidade. A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da ONU, a qual o Brasil é signatário, destaca a importância do desenho universal e da remoção de barreiras em todos os aspectos da sociedade. A Cartilha de Acessibilidade Cognitiva do Governo Federal oferece diretrizes valiosas para considerar a compreensão e autonomia das pessoas com deficiência intelectual, indo ao encontro da missão da APAE de promover o desenvolvimento integral desse público.

A desconstrução do conceito de acessibilidade torna-se uma ferramenta essencial para repensar e reconstruir a APAE de Caçador, SC. Ao considerar o comportamento adaptativo, entendemos que a adaptação dos ambientes e práticas vai além das adaptações físicas. Envolve a criação de ambientes que sejam cognitivamente acessíveis, que promovam interações sociais inclusivas e que sejam adaptados às necessidades individuais.

Portanto, a adequação da APAE de Caçador, SC, implica uma reavaliação das normas convencionais de acessibilidade, priorizando uma abordagem mais holística e sensível às particularidades das pessoas com deficiência intelectual. É uma tarefa desafiadora, mas essencial para a promoção de uma sociedade inclusiva e para garantir que a APAE cumpra sua missão de proporcionar qualidade de vida e bem-estar às pessoas com deficiência intelectual. Nesse sentido, o estudo apresentado oferece uma base sólida para a reflexão e a ação futura na busca por ambientes mais inclusivos e acessíveis na APAE de Caçador, SC.

## REFERÊNCIAS

ABNT NBR 9050: Acessibilidade a Edificações, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos. Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), 2015.

ALVES, J. (2019). A arquitetura inclusiva na promoção da acessibilidade e qualidade de vida de pessoas com deficiência intelectual. Revista de Arquitetura Inclusiva, 4(2), 45-58.

Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.

LEMOS, A. (2018). Acessibilidade para pessoas com deficiência intelectual: desafios na arquitetura e no ambiente construído. Revista de Iniciação Científica, 13(1), 109-117.

SILVA, M. (2021). Repensando estratégias de acessibilidade em instituições de cuidado e educação especial. Cadernos de Inclusão Social, 7(3), 87-101.

# ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL: MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA DE UMA FAMÍLIA DE BAIXA RENDA EM CAÇADOR-SC

Categoria: Projeto Integrador

Felipe Souza Lopes[1]
Julia Almeida Branco[1]
Tiago Bukowski Fredes[1]
Ana Lúcia Córdova Wandscheer[2]
Marcelo Wandscheer[2]

[1]Alunos do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professores do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Esta pesquisa aborda a Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social (ATHIS) na cidade de Caçador. O objetivo deste Projeto Integrador, pertencente à 6ª fase do curso de Arquitetura e Urbanismo, foi desenvolver uma análise de uma residência de uma família de baixa renda, com oito integrantes, identificando os problemas existentes e propondo soluções adequadas. A metodologia compreendeu palestra a respeito de Habitação de Interesse Social e visita *in loco*, na qual foram identificados problemas, como o uso de materiais inadequados e consequente infiltrações na edificação, a disposição ineficiente dos cômodos causando falta de espaços para a família, e também necessidade de uma nova cozinha. A proposta resultante compreende um plano abrangente para substituição de materiais, realocação dos cômodos e móveis, construção de uma nova cozinha e implementação de um novo acesso à residência. A implementação de projetos ATHIS não visa apenas melhorar as condições de moradia, mas impactar positivamente na saúde e bem-estar da família, que é afetada diretamente com infiltrações e péssimas condições de infraestrutura, e também no bem-estar social e econômico da comunidade em geral.

**Palavras-chave:** Habitação de interesse social. Direitos humanos. Moradia com boa infraestrutura.

## INTRODUÇÃO

ATHIS, ou Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social, representa um conjunto de políticas e medidas direcionadas a garantir que famílias de baixa renda tenham acesso a habitações adequadas (Moreira, 2020). Essas ações englobam a disponibilização de serviços técnicos gratuitos, como planos de construção e renovação, visando aprimorar as condições de moradia dessas famílias. A ATHIS busca fomentar a igualdade no acesso à habitação, contribuindo para a redução do déficit habitacional e a aprimoramento da qualidade de vida em comunidades em situação de vulnerabilidade. Ela desempenha um papel essencial na promoção do direito à habitação digna e no desenvolvimento urbano sustentável (Meireles, 2017).

A Constituição Federal (Brasil, 1988) tem como principal fundamento que todas as pessoas tenham acesso digno à moradia, fala-se sobre uma habitação dentro de todas as leis, segurança, acessível, e de infraestrutura adequada, promovendo assim ambientes saudáveis, que proporcionam bem-estar e conforto, além da inclusão social (Wegrzynovski, 2016).

Dentro desse contexto, há inúmeros desafios na sociedade brasileira, decorrentes das migrações recentes do campo para áreas urbanas, ampliando a ocupação nas cidades. Além disso, a dificuldade em reter recursos para reestruturar esses locais de forma adequada e a falta de gestão eficiente por parte dos governos contribuem para esse problema, mesmo diante de terrenos disponíveis (Meireles, 2017). A ocupação irregular em locais precários, sem infraestrutura adequada e sem documentação, é outro problema visível no país.

Dito isso, o objetivo principal deste trabalho consiste em analisar os problemas enfrentados em residências de famílias de baixa renda, tendo como estudo de caso a residência de uma família, de oito integrantes, localizada na cidade de Caçador, identificando e buscando soluções de reforma adequadas. Através deste trabalho, o grupo deve identificar os problemas e propor soluções de reforma apropriadas para a família, buscando sanar a necessidade dos residentes.

## METODOLOGIA

Os procedimentos referentes a este estudo iniciaram-se com a palestra ministrada pelo Psicólogo Paulo Assis Crasnhak Filho, para a 6ª fase do curso de Arquitetura e Urbanismo no dia 12 de agosto, que auxiliou na identificação de três famílias de baixa renda na cidade de Caçador.

Na etapa subsequente, efetuou-se a investigação no terreno por meio de uma visita às famílias, também em 12 de agosto de 2023. Na visita foi realizada a coleta de dados em uma habitação, situada no bairro Martello, onde moram oito pessoas, sendo um casal e seis filhos.

Nessa etapa, foi realizado um levantamento geral do local, incluindo análise do terreno, coleta de informações sobre a moradia, medições, fotografias e uma breve conversa com os residentes para identificar suas dificuldades e necessidades. Com base nessas informações, foram apresentadas orientações e soluções para os desafios identificados. Essas diretrizes fundamentaram a concepção de um plano destinado a melhorar as condições de moradia da família, visando proporcionar uma residência apropriada, aumentando a segurança e melhorando a qualidade de vida.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante a pesquisa de campo realizada na residência, foram identificados diversos problemas que impactam significativamente as condições de moradia da família. Entre os problemas mais prementes, destaca-se a presença de materiais inadequados, como madeira comprometida, resultando em infiltrações tanto no forro, que afeta a fiação aparente, quanto nas paredes externas da casa. Essas infiltrações representam uma ameaça imediata à estrutura da habitação, além de serem prejudiciais à saúde e ao bem-estar dos residentes.

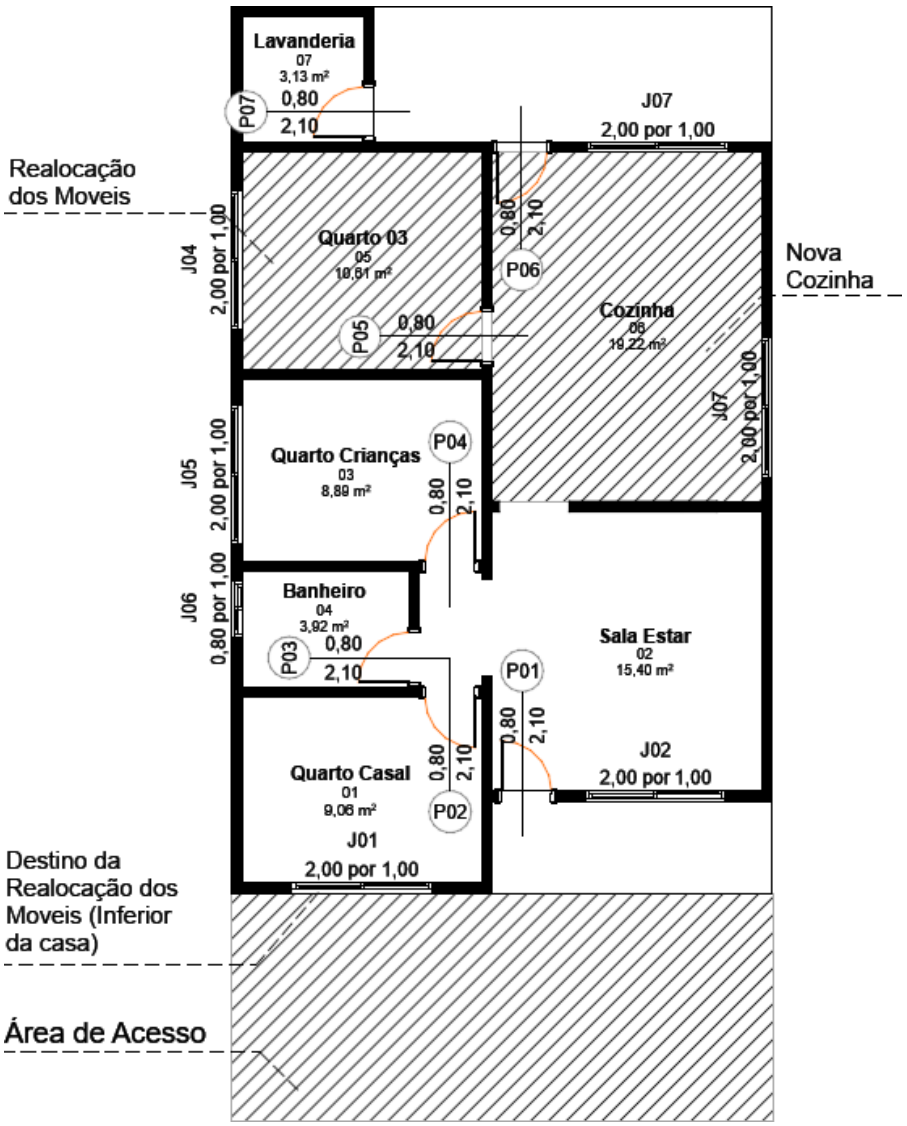
Além disso, observou-se que a disposição atual dos móveis na residência está resultando em um uso ineficiente do espaço, como o terceiro quarto ocupado por móveis "desnecessários",

limitando o espaço disponível para o casal e as crianças. A realocação dos móveis permitiria uma redistribuição adequada do espaço, garantindo quartos mais espaçosos e funcionais para os moradores.

Outro aspecto crucial identificado durante a pesquisa foi a necessidade de uma nova cozinha que atendesse às necessidades específicas da mãe, que busca utilizar suas habilidades culinárias também como fonte de renda. A criação de uma cozinha funcional e bem equipada não apenas melhoraria suas condições de trabalho, mas também poderia ter um impacto positivo na renda familiar.

Adicionalmente, constatou-se que o acesso à casa é inadequado, comprometendo a segurança e a praticidade da movimentação dos móveis, especialmente durante a realocação dos móveis do terceiro quarto para a nova área. A criação de um novo acesso, mais seguro e conveniente, facilitaria a movimentação dos móveis e melhoraria a acessibilidade geral da residência. Na Figura 1 é possível verificar a atual configuração da residência:

Figura 1 – Configuração atual da edificação – planta baixa.

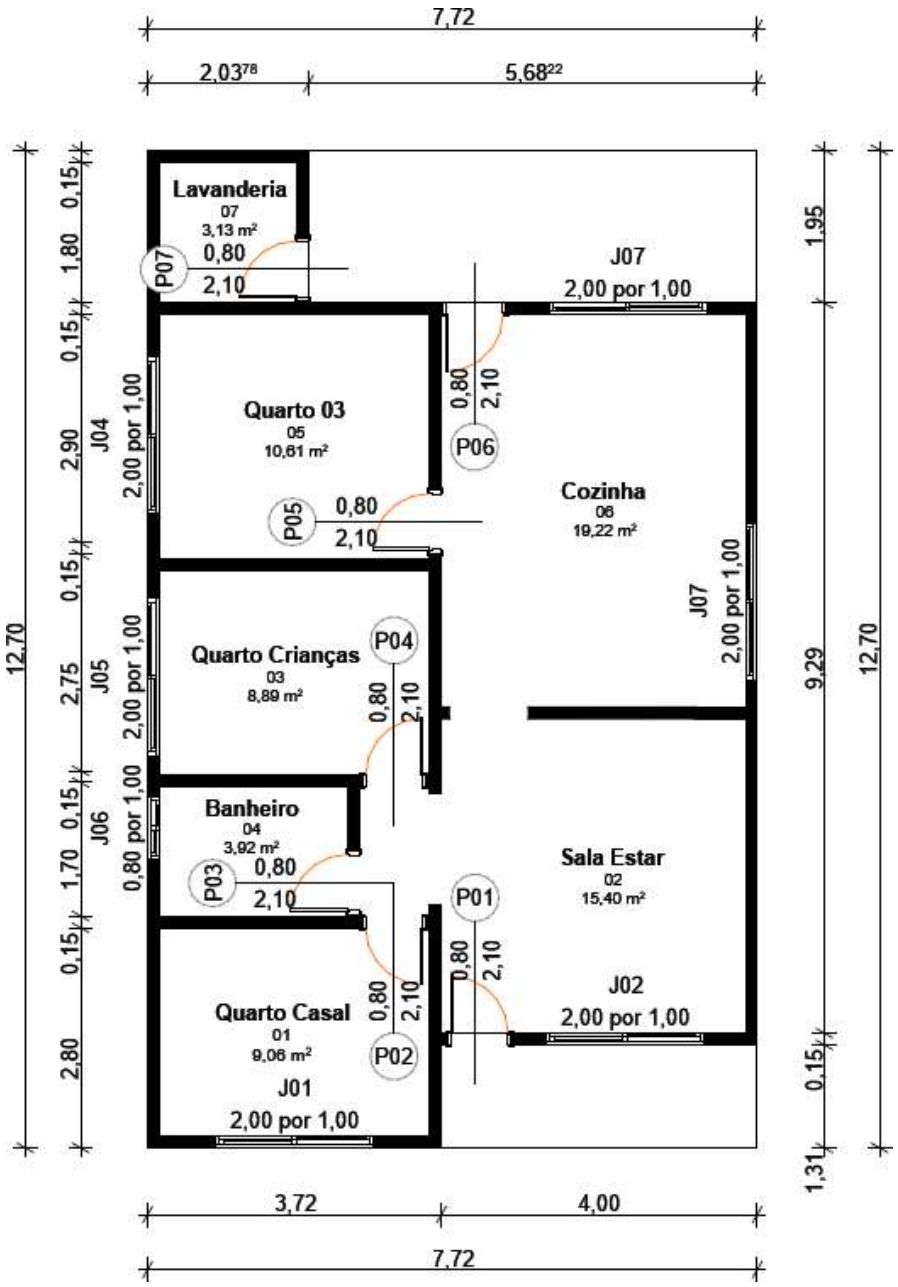



Fonte: Autores (2023)

Considerando todos esses problemas identificados, o grupo propôs um plano abrangente de intervenção, que inclui a substituição imediata de materiais inadequados, a reorganização dos móveis para otimizar o espaço disponível, a construção de uma nova cozinha adaptada às necessidades da família e a implementação de um novo acesso para melhorar a segurança e a praticidade da residência.

Essas intervenções não apenas atendem às necessidades imediatas da família, mas também contribuem para a promoção de condições de moradia mais seguras, funcionais e adequadas, de acordo com os princípios de habitação de interesse social e direitos humanos. Abaixo, na Figura 2, é possível verificar as propostas desenvolvidas.

Figura 2 – Propostas desenvolvidas para melhoria da edificação – planta baixa.




Fonte: Autores (2023)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao implementar projetos de ATHIS, como o proposto neste estudo de caso, tem-se a oportunidade não apenas de melhorar as condições de moradia de uma família em particular, mas também de demonstrar o impacto positivo que tais intervenções podem ter na promoção do bem-estar social e econômico de comunidades inteiras. Projetos dessa natureza não só fornecem soluções práticas e imediatas para problemas habitacionais, mas também ajudam a fortalecer a infraestrutura social e física de áreas que enfrentam desafios relacionados à moradia de interesse social. Ao direcionar esforços para aprimorar a infraestrutura habitacional, não cumpre-se apenas os preceitos constitucionais que garantem o direito à moradia digna para todos os cidadãos, mas também contribui-se para a construção de comunidades mais inclusivas e sustentáveis.

Projetos de ATHIS não se limitam apenas à melhoria das condições físicas das residências, mas também promovem o empoderamento social e econômico de famílias e comunidades, capacitando os moradores a alcançar uma melhor qualidade de vida e a estabelecer bases mais sólidas para seu desenvolvimento futuro. Essas mudanças não só terão um impacto positivo na vida diária da família em questão, mas também poderão servir como um modelo para melhorias habitacionais mais amplas na comunidade de Caçador.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

MEIRELES, Carla. **Direito à moradia.** Politize, São Paulo, 2017. Disponível em: https://www.politize.com.br/direito-a-moradia/. Acesso em: 01 out. 2023.

MOREIRA, Susanna. **O que é Habitação de Interesse Social?.** Archdaily Brasil, São Paulo, 2020. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/925932/o-que-e- habitacao-de-interesse-social. Acesso em: 01 out. 2023.

WEGRZYNOVSKI, Silvana Braz. **Os marcos legais do direito à moradia.** Indaial: Uniasselvi, 2016.

# ARQUITETURA E ACESSIBILIDADE:COMO TORNAR UM ESPAÇO RECREATIVO EM APAES

Categoria: Projetos integradores

Anderson Sell[1]
Dalto Cerino Liepinski[1]
Gabriele Maiberg[1]
Jennifer Tais Heusser[1]
Luciano Froguel[2]

[1]Alunos do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor Me. do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Atualmente a sociedade necessita buscar alternativas eficientes na esperança de encontrar a cura para obstáculos existentes na sociedade. Utilizar a arquitetura acessível é uma resposta às necessidades do mundo atual, visando um futuro com igualdade, em que a busca por acessibilidade é uma preocupação constante. Tendo em vista que a existência da APAE contribui com benefícios tanto dos pacientes, quanto para os funcionários, propor uma sala de leitura adaptada para que pessoas com deficiência intelectual possam sentir-se seguras e acolhidas nesse ambiente. Desse modo o presente trabalho tem como objetivo desenvolver uma pesquisa bibliográfica a fim de compreender a relação entre empatia e sociedade, e quais são os benefícios que essa relação pode afetar o cotidiano de cada indivíduo, além de propor a criação de uma sala de leitura inclusiva na APAE de Caçador-SC.

**Palavras-chave:** Arquitetura. Acessibilidade. Espaço Inclusivo. Recriação. Segurança.

## INTRODUÇÃO

De acordo com a Convenção Internacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, uma pessoa com deficiência possui impedimentos ao longo do tempo, sejam eles de natureza mental, intelectual, física ou sensorial, e que infelizmente acaba prejudicando a participação dessas pessoas de forma efetiva na sociedade. (Turozi, 2021).

Sendo assim se faz necessário desenvolver espaços inclusivos, contendo rampas, instalações acolhedoras, mobiliário, banheiros e salas de aula adaptados e elementos como corrimãos e piso tátil. Conviver com pessoas que possuem um nível de deficiência, transtorno mental ou condições físicas, exige da sociedade uma sequência de medidas socioeducativas, a fim de tornar o ambiente um espaço mais acolhedor, seguro e acessível para todos. (Turozi, 2021).

Criar e revitalizar espaços é uma excelente maneira de viabilizar o acesso à essas pessoas, para que assim possam sentir-se acolhidas no meio em que vivem. Ambientes que transmitem paz e que possam acolher e intensificar os sentimentos, fazendo com que se torne a cura e

desencadeie energias, vibrações e pensamentos positivos e que seja contagiante alcançando e procurando cada vez mais esse estado de espírito. (Lerner, 2003).

Deste modo a intenção desta pesquisa é compreender como revitalizar e propor espaços para torná-los seguros, acolhedores e estimulantes para pessoas que possuem deficiência. Reorganizar o layout da APAE a fim de tornar a instituição um local acessível, seguro e funcional. (Lerner, 2003).

Os objetivos deste trabalho são: desenvolver uma pesquisa bibliográfica a fim de compreender a relação entre empatia e sociedade, e quais são os benefícios que essa relação pode afetar o cotidiano de cada indivíduo, além de propor a criação de uma sala de leitura inclusiva na APAE de Caçador-SC. As diretrizes para desenvolvimento estarão baseadas em criar um ambiente tranquilo e acolhedor. Neste espaço, almofadas dispostas no chão convidam à leitura, acompanhadas por uma ampla variedade de livros voltados para o público infantojuvenil.

O espaço de leitura para um público especial necessita de algumas adaptações, como a implementação de um painel sensorial que não apenas auxiliará no desenvolvimento da coordenação motora das crianças, mas também estimulará suas percepções sensoriais, visual, tátil e auditiva. Para enriquecer ainda mais a experiência, propor um teatro de fantoches, que será empregado como meio de interpretar as histórias dos livros, e fantasias que representam super-heróis e princesas estarão disponíveis para as crianças durante as peças teatrais. O objetivo é fomentar a imaginação, permitindo que cada indivíduo escolha a fantasia de sua preferência e, assim, crie sua própria narrativa e mergulhe no mundo da leitura e da interpretação. (Silvestre, 2023).

## METODOLOGIA

A metodologia do projeto integrador foi baseada em uma abordagem qualitativa, de natureza básica, com objetivo exploratório. A pesquisa bibliográfica foi realizada para obter informações sobre acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência, além disso foi realizada uma visita técnica para identificar as necessidades específicas da APAE de Caçador-SC. Os resultados da pesquisa e da visita técnica foram analisados e avaliados, ensejando o desenvolvimento de propostas de melhorias nos espaços da APAE.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) tem como foco, atender pessoas com deficiência intelectual, cujo objetivo é diminuir a situação de fragilidade e sensibilidade das pessoas que possuam alguma deficiência. A associação da APAE propõe intervenções sociais com serviços de vivência em reuniões familiares, atividades culturais, esportivas e sociais. (Matoso, 2022).

No entanto, constatou-se, durante uma visita técnica para avaliação do espaço da APAE, que, apesar das aparências, a instituição enfrenta desafios significativos no que diz respeito à verdadeira acessibilidade. Na prática, o espaço se torna mais um obstáculo do que um ambiente inclusivo para os pacientes e funcionários.

Sem dúvida, a importância da ambientação é evidente, destacando a necessidade de criar ambientes que atendam à singularidade de cada indivíduo. Existem vários elementos-chave que contribuem para um projeto de ambientação eficaz, visando criar espaços acolhedores. Esses elementos incluem:

Ergonomia: Projetar móveis que se ajustem de maneira adequada àqueles que os utilizarão, garantindo conforto e funcionalidade personalizada. Ergonomia é um dos pilares fundamentais na criação de ambientes que atendem às necessidades individuais. Em um espaço como a APAE, onde a diversidade é uma característica marcante, projetar móveis e instalações que se adaptam às características físicas e funcionais de cada pessoa é essencial. A ergonomia não apenas torna o espaço mais acessível, mas também proporciona conforto, facilitando a participação e a interação. (Grupo Criativo, 2022).

Cores: A seleção da paleta de cores do ambiente desempenha um papel fundamental no comportamento das pessoas, especialmente quando se trata do público-alvo da APAE, que pode incluir pessoas com deficiências neuropsicomotoras. As cores desempenham um papel surpreendentemente poderoso na influência sobre o comportamento das pessoas. No caso da APAE, que lida com indivíduos com deficiências neuropsicomotoras, a seleção cuidadosa da paleta de cores pode criar um ambiente mais calmo, estimulante ou reconfortante, dependendo das necessidades específicas. As cores podem afetar o nível de concentração, a sensação de segurança e a qualidade geral da experiência dos participantes. (Grupo Criativo, 2022).

Iluminação: É crucial que a iluminação seja agradável, de modo que as pessoas possam realizar suas atividades sem incômodos, como dores de cabeça, resultantes de iluminação excessiva ou insuficiente. A iluminação adequada é outro fator crítico. Um ambiente muito ou pouco iluminado pode causar desconforto e desorientação, especialmente para aqueles com necessidades visuais ou sensitivas. Garantir que a iluminação seja agradável e funcional contribui para um ambiente onde as atividades podem ser realizadas com facilidade e sem perturbações. (Grupo Criativo, 2022).

Conforto: É essencial proporcionar lugares confortáveis e inspiradores que estimulem a criatividade dos participantes da associação. Desenvolver a sala de leitura é um exemplo disso, para oferecer um ambiente de descontração e conforto para todos os envolvidos. Proporcionar lugares confortáveis e inspiradores é fundamental, principalmente quando se trata de um espaço como a sala de leitura proposta. Nesse contexto, o conforto pode ser uma ferramenta poderosa para incentivar a criatividade e a participação ativa, criando um ambiente onde as pessoas se sintam à vontade para explorar e aprender. (Grupo Criativo, 2022).

Sinalização: Dada a diversidade de pessoas com diferentes necessidades de locomoção e orientação, a sinalização desempenha um papel vital. Ela permite que aqueles que podem se locomover de forma independente tenham uma compreensão clara do ambiente, facilitando sua interação e sensação de pertencimento. A sinalização desempenha um papel vital em um ambiente inclusivo, proporcionando orientação e informação de forma clara. Em um local como a APAE, que atende a uma ampla gama de necessidades de mobilidade e orientação, a sinalização bem projetada garante que todos possam se locomover com independência e segurança, independentemente de suas limitações. (Grupo Criativo, 2022).

Esses elementos são fundamentais para a criação de ambientes inclusivos e acolhedores, especialmente em instituições como a APAE, que atendem a uma variedade de necessidades e pessoas. Essas considerações contribuem para a promoção da igualdade de acesso e apoio à autonomia de todos os envolvidos. (Turozi, 2021).

Nesse sentido, a criação de espaços inclusivos e acolhedores não é um luxo, mas uma necessidade para garantir que todos os envolvidos possam se beneficiar plenamente das instalações e atividades da APAE. Esses elementos, quando cuidadosamente considerados e implementados, podem melhorar significativamente a experiência das pessoas, promovendo um ambiente de igualdade, segurança e acessibilidade. (Matoso, 2022).

É sempre importante estimular todos os sentidos das crianças, aguçar a sua curiosidade natural, e a sala de leitura é o espaço ideal para explorar e desenvolver habilidades. Por exemplo, crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) precisam de muito estímulo, sempre observando o interesse pela atividade e respeitando suas limitações.

Algumas crianças com TEA podem apresentar hipersensibilidade aos sons, ao tato, visual, sendo assim ir deixando que ela interaja com o ambiente e aos poucos introduzir estrofes dos livros, músicas, apresentando os jogos e brincadeiras, fazendo breve apresentação de como será cada uma delas e deixando que a criança demonstre o que mais despertou seu interesse para conduzi-la de modo que se sinta confortável. Outras podem apresentar hipossensibilidade, buscando esses estímulos, vão gostar de explorar o ambiente e demonstrar interesse maior pelas atividades propostas ou em querer explorar o que mais lhe chama atenção.

A leitura de histórias de livros com imagens pode despertar o interesse e desenvolvimento verbal, visual e auditivo. Os audiolivros vão estimular a audição e despertar a imaginação. Os brinquedos podem estar relacionados ao tema da história que trará a ideia de associações estimulando outras atividades. As atividades irão despertar a motricidade, os sentidos e a autonomia, facilitando a aprendizagem e o desenvolvimento de várias habilidades de forma lúdica. (Maurice; Green; Luce, 1996, apud Figueiredo, 2014, p. 53).

Sendo assim, propor soluções que reduzam a fragilidade de pessoas com deficiência no meio em que convivem, proporcionando vantagens qualidade de vida para os pacientes e funcionários da instituição. Utilizar a arquitetura é uma resposta às necessidades do mundo atual, visando um futuro com igualdade, em que a acessibilidade perante o meio urbano é uma preocupação constante no cotidiano de cada indivíduo. Unir progresso com acessibilidade é refletir sobre um futuro mais empático e seguro para todos.

Os resultados provenientes da pesquisa bibliográfica e da visita técnica foram submetidos a uma análise minuciosa e avaliativa através da ferramenta do design thinking que tem como propósito desenvolver ideias criativas focando em soluções de maneira objetiva. Essa análise proporcionou a elaboração de propostas de melhorias em um dos espaços disponíveis da APAE, visando aprimorar a acessibilidade e a qualidade de vida das pessoas com deficiência atendidas pela instituição.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em última análise, a busca por ambientes inclusivos não é apenas uma questão de conformidade com regulamentos ou normas. É uma busca por igualdade, por criar espaços onde todas as pessoas, independentemente de suas capacidades, possam desfrutar plenamente das instalações e atividades. Ao reconhecer a singularidade de cada pessoa e ao adaptar os espaços de acordo, estamos construindo uma sociedade mais inclusiva e acolhedora.

Assim, a proposta de revitalização da sala de leitura na APAE é mais do que uma simples melhoria física. É um investimento na qualidade de vida, na educação e no bem-estar de todos os envolvidos, um passo em direção a um futuro mais inclusivo e igualitário.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Instituição da APAE de Caçador-SC. Localizado na rua Dr. Altamiro Guimarães - Centro, Caçador - SC, 89500-000.

## REFERÊNCIAS

Arquitetura Grupo Criativo. **Como a Ambientação Influencia o Comportamento e o Consumo.** Disponível em: https://grupocriativo.com/como-a-ambientacao-influencia- o-comportamento-e-o-consumo/. Acesso em: 19, out. 2023.

FIGUEIREDO, Carolina. **Um estudo sobre programas de intervenção precoce e o engajamento dos pais como coterapeutas de crianças autistas**. 2014. 91f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica), Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica, Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/29057/29057.PDF. Acesso em: 27, out. 2023.

LERNER, Jaime. **Acupuntura Urbana**. Curitiba, PR: Estante Virtual, 25 nov. 2003.

MATOSO, Bárbara. Portal Pioneiros da Educação Especial no Brasil. **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE).** 1 de julho de 2022. Disponível em: https://portalpioneiros.fae.ufmg.br/associacao-de-pais-e-amigos-dos-excepcionais- apae/. Acesso em: 30, set. 2023.

OLIVEIRA, Suely de Lemos Alves; TOMAZ, Edileuza Braz; SILVA, Robson José de Moura. **Práticas educativas para alunos com TEA: entre dificuldades e possibilidades**. Revista Educação Pública, v. 21, nº 3, 26 de janeiro de 2021. Disponível em: https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/2/praticas- educativas-para-alunos-com-tea-entre-dificuldades-e-possibilidades. Acesso em: 27, out. 2023.

PEZZUOL, Maria. DIVERSA. **Benefícios da leitura para estudantes com Transtorno do Espectro Autista.** 1, junho 2022. Disponível em: https://diversa.org.br/artigos/beneficios-da-leitura-para-estudantes-com-transtorno- do-espectro-autista/. Acesso em: 30, set. 2023.

SILVESTRE, Beatriz. Ginast. **A importância do mobiliário urbano para pessoas com deficiência: promovendo a acessibilidade e a inclusão**. 19, maio 2023. Disponível em: https://ginast.com.br/blog/a-importancia-do-mobiliario-urbano-para- pessoas-com-deficiencia-promovendo-a-acessibilidade-e-a-inclusao/. Acesso em: 01, out. 2023.

TUROZI, José. APAE BRASIL Federação Nacional das APAES. Saiba quais são os direitos das pessoas com deficiência e como requerê-los saiba quais são os direitos das pessoas com deficiência e como requerê-los. 2021. Disponível em: https://www.apaelajeado.com.br/single-post/saiba-quais-s%C3%A3o-os-direitos-das- pessoas-com-defici%C3%AAncia. Acesso em: 20, out. 2023.

# MORADIA DIGNA: UM DIREITO A QUALIDADE DE VIDA

Categoria: Projeto Integrador

Eliandra Mozara Menez[1]
Letícia de Moraes Tonieto[1]
Marcelo Wandscheer[2]
Ana Lúcia Córdova Wandscheer[2]

[1]Aluna do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor(a) do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo - Neste estudo, ressalta-se a importância da busca por habitação digna como um direito humano básico. A sigla ATHIS significa Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social, uma solução para enfrentar a precariedade habitacional, usando uma estratégia interdisciplinar que incorpora especialistas de diversas áreas. Estudantes realizaram uma pesquisa de campo que identificou as condições precárias de moradia em alguns bairros da cidade de Caçador, Santa Catarina, e a partir disso, foi escolhida uma residência por grupo para propor uma intervenção. Foram apresentadas propostas de soluções, incluindo a utilização de placas OSB para reparos e aprimoramentos na disposição do espaço. A ATHIS desempenha um papel muito importante para garantir habitações dignas e no suporte às comunidades em situação de vulnerabilidade. Por conseguinte, manter o apoio à ATHIS é vital para fomentar uma sociedade mais justa e organizada, onde o acesso à habitação adequada seja uma realidade para todos.

Palavras-chave: Habitação social. Inclusão. Moradia. Saúde.

## INTRODUÇÃO

Um dos principais pilares na construção de uma sociedade justa e igualitária é a busca por moradia adequada. Ter um local seguro, saudável e apropriado para viver não é apenas uma necessidade básica, mas também um direito humano fundamental. No entanto, milhões de indivíduos em todo o mundo continuam a viver em condições de habitação precárias. É crucial ter em conta o papel da assistência técnica (ATHIS) na promoção de uma habitação saudável e digna, a fim de abordar esta questão urgente. (Velasco, 2023)

A ATHIS compreende serviços técnicos prestados por especialistas em áreas como arquitetura, urbanismo, engenharia, direito, serviço social, geografia, biologia e diversas outras disciplinas. Estes profissionais altamente qualificados colaboram de forma integrada para garantir o acesso a habitações adequadas e de interesse social. Seu conhecimento abrange desde o planejamento urbano até o desenvolvimento de projetos arquitetônicos, passando pela avaliação jurídica, suporte social, análise geográfica, estudos biológicos, e outras especialidades, todos com o propósito de promover um ambiente habitacional inclusivo e de alta qualidade para a comunidade. (CAU, 2018)

No dia 12 de agosto de 2023, os alunos das disciplinas de Projeto Integrador III e Projeto Arquitetônico IV conduziram um estudo em campo, orientado pelos professores e arquitetos Marcelo Wandscheer e Ana Lúcia Córdova Wandscheer na cidade de Caçador, Santa Catarina. Foi feita a visita em três residências, com cada grupo sendo responsável por uma delas. Após uma análise das condições no local, foi concluído que alguns moradores enfrentam situações de precariedade habitacional. O objetivo deste projeto é conceber soluções viáveis para apoiar essas famílias, uma vez que provavelmente não contam com o suporte do governo.

## METODOLOGIA

Este estudo adota uma abordagem exploratória, empregando análises de dados baseadas em pesquisa bibliográfica e levantamento de campo. Foram realizadas visitas a famílias que habitam residências em situação irregular ou em condições precárias. Durante essas visitas, foram coletadas informações relevantes sobre as condições de moradia, infraestrutura disponível e as necessidades específicas das famílias. Esses dados foram posteriormente analisados para fornecer insights e embasar as conclusões deste estudo sobre a habitação em situações vulneráveis. Será elaborado e apresentado um projeto com diretrizes para essas adaptações e, se possível, será implementado com a colaboração da própria comunidade.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Realizada a visita, foi observado a necessidade de diversas modificações tanto na estrutura física da residência quanto nos mobiliários. Os proprietários falaram sobre suas preocupações, apontando áreas que precisavam de melhorias. Foi notável, por exemplo, que a cozinha necessitava de mudanças, com uma disposição mais funcional dos móveis, além dos quartos que precisam de mais espaços de armazenamento. Atendendo à demanda da família por mais espaço para seus pertences, como solução, será recomendado o uso de móveis feitos com diferentes materiais, sendo eles, caixas de feira e madeira de pallet e também será proposto um novo layout (imagem 1). Além disso, será sugerido o emprego do material OSB para realizar os reparos necessários na casa, assim como a criação de novos móveis.

Imagem 1 - Planta baixa de layout

Fonte: Autores (2023).

O OSB é produzido por colagem e prensagem de tiras de madeira orientadas em camadas alternadas, geralmente dispostas em três camadas perpendiculares entre si para garantir estabilidade. A uniformidade das propriedades mecânicas é garantida pela orientação variada das fibras, que melhora à medida que aumenta o número de camadas. Além disso, é resistente a rachaduras, qualidades que o tornam vantajoso para uso com conectores e pregos na construção. (Bortoletto, 2004).

Na cozinha será sugerido uma bancada feita em alvenaria e um armário em OSB para facilitar o trabalho da mãe na produção de salgados. Essa bancada não só proporcionará uma superfície sólida e resistente, ideal para o preparo de alimentos, como também deixará o espaço mais funcional. Além disso, foi proposto a inclusão de prateleiras abertas, feitas com caixas de feira, acima da bancada, criando um espaço dedicado para os utensílios mais utilizados e ingredientes frequentemente usados.

Esta proposta inclui também a expansão e integração dos quartos 2 e 3 (imagem 2), com o objetivo de proporcionar um ambiente mais amplo e organizado para as crianças e com fácil acesso ao banheiro, com essas modificações, consequentemente dará mais privacidade ao casal, que divide o quarto com os filhos mais novos. No quarto das crianças, foi considerada a utilização de beliches que acomodam três colchões, evitando assim a aglomeração no espaço. Além disso, foram sugeridos dois tipos de armários: um com portas e outro com nichos abertos, ambos confeccionados em OSB (imagens disponíveis no QRCode).

Imagem 2 - Antes e depois planta baixa

Fonte: Autores (2023).

A habitação em questão enfrenta desafios significativos relacionados à umidade, tanto em sua área externa quanto interna. Essa condição tem resultado em infiltrações que afetam diretamente a madeira. Devido a esse problema, algumas regiões do forro e das paredes encontram-se em estado de apodrecimento. Para remediar esta situação, é recomendado que se proceda à substituição das tábuas danificadas por peças novas e o forro seja substituído pelo OSB. Em seguida, é fundamental aplicar uma tintura que possua boa qualidade para garantir a proteção efetiva da madeira contra a umidade, tanto nas áreas internas quanto nas externas da residência. Este conjunto de medidas visa não apenas restaurar a integridade estrutural, mas também assegurar uma durabilidade prolongada da madeira.

A pintura desempenha um papel não apenas estético, mas também na preservação, seja na alvenaria, madeira ou metal, contra possíveis danos causados por agentes químicos ou biológicos. As imperfeições em revestimentos e pinturas podem se manifestar de várias maneiras, cada uma com suas características únicas. As infecções fúngicas estão entre as causas mais predominantes, corrosão, umidade, entre outros. A qualidade da superfície a ser pintada exerce uma influência direta na longevidade e na capacidade de resistência da camada protetora proporcionada pela tinta (Teixeira *et al.*, 2021).

Ao implementar essas sugestões, a residência passará por uma verdadeira transformação, tornando-se um espaço mais funcional, esteticamente atraente e adaptado às necessidades da família. As modificações propostas não apenas otimizam o aproveitamento do ambiente, mas também trazem um design pensado para facilitar o dia a dia dos moradores. Com essas

alterações, a residência se tornará um ambiente verdadeiramente acolhedor e prático para todos os seus habitantes.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um direito fundamental e um requisito moral reconhecido internacionalmente é a procura de uma habitação adequada. A continuação de habitações instáveis, no entanto, enfatiza a necessidade de soluções rápidas para garantir boas habitações. Oferecendo uma variedade de serviços técnicos que melhoram as condições de habitação, especialmente para comunidades vulneráveis, a assistência técnica (ATHIS) é crucial.

Para enfrentar os difíceis desafios habitacionais, o ATHIS depende da participação de especialistas em design, engenharia e arquitetura, entre outras áreas. Os alunos realizaram um trabalho de campo que expôs a fragilidade da situação habitacional e resultou na sugestão de alternativas, incluindo o uso de placa OSB para reparos e móveis para melhorar a organização do espaço. O ATHIS é vital para a causa da habitação digna. Manter o apoio ao ATHIS é essencial para garantir que todos tenham acesso à habitação e para promover uma sociedade mais justa e igualitária.

## REFERÊNCIAS

BORTOLETTO JÚNIOR, G.; GARCIA, J. N.. Propriedades de resistência e rigidez à flexão estática de painéis OSB e compensados. Revista Árvore, v. 28, n. 4, p.563–570, jul. 2004. Disponível em:

https://doi.org/10.1590/S0100-67622004000400010. Acesso em: 30 set. 2023.

CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina). Assistência técnica em habitação de interesse social. ATHIS, Brasília, página 8, dezembro, 2018.

Disponível em: https://www.causc.gov.br/projetos/athis/ Acesso em: 16 set. 2023.

VELASCO, Thais. Habitação como direito social: a Lei de ATHIS, sua aplicabilidade e desafios. ANPUR, 2023. Disponível em:http://anpur.org.br/wp-content/uploads/2023/05/st09-26.pdf Acesso em: 15 set. 2023.

TEIXEIRA, Flaviana Tavares Vieira *et al*. Patologias em tintas: Identificação, avaliação das manifestações e propostas de solução em ambientes domésticos.

Diamantina, MG: Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, 2021. 73 p.

Digitalize-me!

# ACESSIBILIDADE EM UNIDADES RESIDÊNCIAIS NA CIDADE DE CAÇADOR[1]

Ana Carolina Theves de Castro[2]
Eloisa Kasectari de Sousa[2]
Felipe Pontes de Lima Morais[2]
Vanessa Donin[2]
Leonardo Passarin[3]

[1] Trabalho resultante do Projeto Integrador da 4ª fase do curso de Arquitetura e Urbanismo.
[2] Acadêmicos do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe.
[3] Professor Leonardo Passarin, titulação do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe.

Resumo – O presente estudo apresentará o que é acessibilidade, como evidenciá-la na sociedade, como é incorporada nas cidades e vidas cotidianas, seus aspectos marcantes e como podemos torná-la autônoma e independente. Atualmente são encontrados muitos estudos sobre acessibilidade, sendo assim é possível, ao observar certos autores, entender que em sua maioria a acessibilidade está relacionada com a segurança de indivíduos que apresentam mobilidade reduzida e deficiência física ou mental. Sabe-se que no passado o Homem-Padrão serviu como referência para obras arquitetônicas, desconsiderando a singularidade de cada indivíduo, porém com o passar dos anos, devido aos acontecimentos que ocorreram, estudos sobre esse assunto passaram a ter maior credibilidade dentro do cotidiano populacional, visto que, não há mais espaço para a padronização.

Este trabalho tem como objetivo desenvolver uma cartilha para a cidade de Caçador-SC sobre acessibilidade e como incorporá-la dentro de edificações existentes ou não, buscando mostrar aos profissionais da área as melhores maneiras de modificações dos ambientes.

Palavras-chave: Acessibilidade. Homem-padrão. Desenho Universal. Autonomia. Segurança.

## INTRODUÇÃO

Preconceito, um substantivo masculino o qual se refere a um juízo de valor concebido a algo/alguém que se pauta em uma opinião formada sem fundamento, conhecimento nem reflexão, trazendo uma demonstração de repúdio e aversão. Esta prática, muito vista na atualidade, foi algo que acompanhou a evolução das sociedades por todo o mundo, têm-se relatos de práticas cruéis com crianças que nasciam com algum tipo de deficiência, pode se tomar Roma como exemplo, os pais tinham direito de matar a criança por afogamento ou abandoná-los em cestos no Rio Tibre, caso sobrevivessem era usados em circos para entretenimento da nobreza. Esse comportamento reflete a atitudes vistas nos dias de hoje, mesmo com a ruptura de algumas crenças que levam a pensamentos equivocados sobre deficiências, o preconceito enraizado nas culturas fazia com que quem possuísse algum dificuldade abdicasse da sua

liberdade, do futuro, da vida, mantendo-se trancados em casa para que ninguém os percebessem, assim, evitando constrangimentos.

Sabe-se que foi após a Segunda Guerra Mundial (1939-1945) que a acessibilidade começou a ganhar notoriedade nas vidas e lares cotidianos. Isso aconteceu devido a sensibilização e conscientização por parte dos governos e da Organização das Nações Unidas ONU que viram a necessidade de integrar na sociedade militares feridos na guerra, desde os sequelados até os mutilados, todos mereciam um espaço dentro da comunidade. O mesmo aconteceu após a Guerra da Coreia, Vietnã e Oriente Médio, onde os feridos da guerra precisavam de tratamento adequado pelas sequelas da luta. De acordo com Leite (2011) a iniciativa de incluir militares feridos passou por reconhecimento internacional e nacional. Esse ocorrido pode nos mostrar uma problemática na sociedade devido ao fato de que um assunto que merece tanto reconhecimento, independente da época, só levantou pautas quando a maior parte da sociedade masculina necessitou de auxílio.

O brilhante Leonardo da Vinci por volta de 1490 criou o Homem Vitruviano, que seria um famoso estudo anatômico que representa um homem em duas posições sobrepostas dentro de um círculo e um quadrado, o estudo de Leonardo buscava mostrar como o corpo humano poderia ser inscrito tanto em um círculo (representando a perfeição divina) quanto em um quadrado (representando a proporção áurea e estabilidade).

Com a criação do Homem Vitruviano tivemos a influência do "Modulor" ou conhecido também como "Homem Padrão" de Le Corbusier, na arquitetura acreditavam que tais proporções eram a medida ideal para o design arquitetônico. Corbusier em sua mente idealizava que as proporções do corpo humano eram a chave para criar edifícios harmoniosos e funcionais.

Essa ideia do "Homem Padrão" com altura média de 1.85m e braço esticado ao zênite com 2.26m de altura, era ponto de referência para a arquitetura e influenciou muitos arquitetos ao longo da história, levando-os a usar proporções humanas como base para o design de edifícios, ajudando a criar espaços que parecem naturalmente equilibrados e agradáveis aos olhos. Porém tanto o "Homem Vitruviano" de Leonardo da Vinci quanto o "Modulor" de Le Corbusier têm sido criticados em relação ao seu impacto no desenvolvimento de uma sociedade igualitária e acessível em relação ao desenho universal por várias razões, como; Limitações da representação, ambos os conceitos se baseiam em proporções corporais específicas, o que pode ser problemáticos, pois não leva em consideração a diversidade das formas e tamanhos humanos. Isso pode excluir indivíduos com corpos que não se encaixam nessas proporções idealizadas, dificultando a criação de espaços verdadeiramente inclusivos. Também devemos levar em consideração a abordagem Eurocêntrica, os dois desenhos têm raízes europeias, o que pode não se incluir efetivamente em outras culturas e contextos globais. Limitando-se a aplicabilidade desses modelos em um mundo cada vez mais diversificado.

Com isso a arquitetura vem mudando ao decorrer do tempo, assim sendo desmistificada a existência do "homem-padrão" pois sabendo que a estatura do ser humano pode-se mudar de região, país e raça assim sendo a espécie humana não pode ser reduzida a uma única medida dita como "padrão", pois a arquitetura não é voltada para um único tipo de pessoa e sim para gerar espaços que todos possam conviver e se sentirem bem. A acessibilidade é um aspecto que

está sendo cada vez estudado e é um assunto que não deve ficar de fora, tendo em vista que o principal ponto para a acessibilidade são a autonomia e segurança em todos os espaços (sejam eles públicos, privados, físicos ou digitais), permitindo e garantindo a igualdade e deslocamento com conforto e proporcionando autonomia aos usuários independentemente de idade, estatura ou limitação de mobilidade ou percepção. Apesar de existirem leis e normas a realidade da pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida ainda é muito difícil pois há muita dificuldade em entender e principalmente aplicar no nosso dia a dia.

## METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido através da pesquisa bibliográfica com base em artigos científicos, dissertações, livros e teses, objetivando a compreensão dos temas e conceitos que envolvem o Projeto Integrador da Quarta fase do Curso de Arquitetura e Urbanismo.

Para a realização do projeto foram desenvolvidas plantas baixas de duas habitações distintas, sendo elas, um apartamento de três quartos e um geminado. As plantas originais foram modificadas para que se tornassem acessíveis.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tendo como referência o guia "Acessibilidade em Unidades Residenciais, Guia Prático Para Edificações De Uso Privado Multifamiliar", a Norma Brasileira 9050 e a Lei N° 10098/2000, foi desenvolvido parte da cartilha para a cidade de Caçador-SC sobre acessibilidade e como incorporá-la dentro de edificações existentes ou não, buscando mostrar aos profissionais da área e demais membros da comunidade as melhores maneiras de modificações dos ambientes, e assim destinou-se ao grupo a adequação de uma residência geminada e um apartamento de três quartos as normas anteriormente citadas.

Fonte: Ana Carolina Theves, Eloisa Kasectari, Felipe Pontes e Vanessa Donin 2023.

## REFERÊNCIAS

ABNT, Associação brasileira de normas técnicas, **ABNT NBR 9050**, Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, Rio de Janeiro: ABNT, 2020.

ABRAINC,et al, Acessibilidade em Unidades Residenciais: Guia Prático para Edificação de Uso Privativo Multifamiliar, Dezembro de 2019.

BRASIL. Lei Nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 20 dez. 2000.

Disponível em <http://www.planalto.gov.br /ccivil_03/LEIS/L10098.htm>. Acesso em 29 outubro 2023.

ONU. Assembleia Geral das Nações Unidas. **Normas para Equiparação de Oportunidades para Pessoas com Deficiência nº 48/96**. Disponível em:<http://www.faders.rs.gov.br/legislacao/6>. Acesso em: 25 out. 2023.

LEITE, Flávia Piva Almeida. **A promoção da acessibilidade para as pessoas com deficiência: a observância das normas e do desenho universal.** In: Âmbito Jurídico, Rio Grande, XIV, n. 93, out 2011. Disponível em:<http://www.ambitojuridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=10604&revista_caderno=9>. Acesso em: 24 out.2023.

# ESTUDO DE LAYOUT APAE: UMA VISÃO HUMANIZADA DA FORMA DE USO[1]

Andrieli Perego[2]
Julia Gabriela Lorenzoni[2]
Leandra Tragancin[2]
Luana Eggers Piccoli[2]
Rebeca Nascimento de Albuquerque[2]
Carolina Fruet de Lima[3]

Resumo – A unidade da APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), de Caçador - SC, possui amplo espaço construído para atendimento das demandas que recebe do município e da região, sendo principalmente pessoas com deficiência intelectual de diferentes graus. Porém, a estrutura existente pode ser melhor aproveitada, com a realização de algumas alterações de fluxo, uma vez que a configuração atual não atende a todas as necessidades da instituição. Para tanto, foram propostas algumas alternativas que podem garantir melhorias no espaço, sem a necessidade de grandes investimentos e reformas, visto que se trata de uma associação sem fins lucrativos.

Palavras-chave: Estudo de layout. proposta de layout. Atendimento Especializado,.APAE.

## INTRODUÇÃO

Segundo o Ministério da Educação (2020), o Brasil deu início aos atendimentos às pessoas com deficiência em 1854, quando criou o Imperial Instituto dos Meninos Cegos (atualmente com a denominação de IBC, Instituto Benjamim Constant). Logo em seguida, foi criado também o Instituto Nacional da Educação dos Surdos (INES), em 1957, no Rio de Janeiro, assim como o IBC. Já nos primeiros anos do século XX, 1926 e 1954, fundou-se o Instituto Pestalozzi - especializado em deficiências mentais - e a primeira Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), respectivamente.

A APAE é uma instituição sem fins lucrativos, que tem por objetivo auxiliar a incluir socialmente as pessoas com deficiência intelectual e múltipla. Em 2018, já havia cerca de 650 unidades distribuídas pelo Brasil, oferecendo inúmeros serviços como saúde, assistência social, educação e inclusão profissional. Essas associações tiveram reconhecimento por serem pioneiras no suporte prestado a essas pessoas, contribuindo grandemente para a melhoria de sua qualidade de vida, bem como de suas famílias, além do importante papel desenvolvido para a conscientização da sociedade, que deve receber e acolher esse público (Site Oficial APAE, 2018).

De acordo com a FEAPAES (Federação Nacional das APAES) e com o Censo realizado em 2010 pelo IBGE, quase 24% da população brasileira é composta por pessoas com deficiência, ou seja, mais de 45 milhões de habitantes. Há hoje no país mais de 2.200 unidades da APAE distribuídas para atender mais de 1,6 milhão de pessoas com deficiência intelectual e múltipla. Só em Santa Catarina, atualmente há 198 unidades da instituição, sendo uma delas a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Caçador, unidade que atende 254 alunos, divididos

em turnos diferentes, tendo a maioria desses algum tipo de deficiência intelectual, de nível moderado a grave (Site Oficial da APAE Brasil, 2022).

Em visita, a associação do Município de Caçador informou que atende durante o ano inteiro, tendo em seu quadro funcional uma equipe de fisioterapeutas, terapeuta ocupacional, psicólogas, fonoaudióloga, assistente social e médico. Estes profissionais contam com diversificados equipamentos e recursos para prestar o melhor atendimento aos pacientes.

Os serviços prestados pela instituição são fonoaudiologia; audiometria; fisioterapia; hidroterapia; terapia ocupacional; oficina de órteses; psicologia; equoterapia; atendimento médico; serviço social; avaliação diagnóstica multidisciplinar e acesso ao transporte adaptado. Os serviços oferecidos estão diretamente ligados às necessidades que os alunos matriculados apresentam. Todos os serviços desenvolvidos na APAE são especializados e intimamente vinculados às particularidades das deficiências presentes entre os alunos. De acordo com APAE Brasil (2018), as organizações possuem em seus propósitos a contemplação de seus atendimentos à todas as pessoas com deficiência intelectual e múltiplas, independente do seu ciclo de vida.

Para tanto, é de suma importância garantir a estrutura adequada a receber e atender a demanda do município e região. Devido a atual configuração de layout das salas não estar configurada de acordo com as necessidades da instituição, como relatado pela equipe em visita ao local, é necessária uma reformulação. Sendo assim, esse trabalho tem por principal objetivo pontuar algumas soluções possíveis, de maneira a aproveitar os potenciais de cada ambiente disponível para as funções que devem desempenhar, garantindo o atendimento adequado ao público da APAE Caçador. Além disso, parte do desafio é alcançar resultado satisfatório, com a menor demanda de recursos financeiros possível, utilizando ao máximo a estrutura arquitetônica e os mobiliários existentes. Acredita-se que a estrutura atual da associação é suficientemente grande, e, portanto, não necessita de grandes reformas ou ampliações, mas de uma reorganização inteligente.

## METODOLOGIA

O presente trabalho é resultante do projeto integrador da 8ª fase do curso de Arquitetura e Urbanismo, que teve como princípio o desenvolvimento de nova proposta de estudo de layout para a edificação da APAE de Caçador, SC.

A elaboração do projeto embasou-se na análise sobre as condições de layout existentes e pesquisa sobre as novas demandas da APAE. Após estudo de caso, desenvolveu-se uma proposta de reformulação da distribuição no espaço existente, que garantisse pleno atendimento aos alunos, com soluções economicamente viáveis.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segundo Oro et. al (2018), a existência de entidades como a APAE desenvolve valores institucionais na busca por vencer o preconceito, à medida que promovem condições ambientais e sociais às pessoas com deficiências, ponto este de maior desafio à sociedade brasileira. Além disso, por ser uma organização enquadrada no terceiro setor, com propósito de se realizarem

fins não econômicos e, por isso, movida pelo voluntariado, recebendo incentivos do governo e estabelecendo parcerias com a sociedade.

Como exposto no Site Oficial da APAE (2018),

> O movimento Apae surge da necessidade de cobrir a ineficiência do Estado em prestar devida assistência às pessoas com Deficiência Intelectual ou Deficiência Múltiplas. Em um país historicamente marcado por forte rejeição, discriminação e preconceito, as famílias dessas pessoas, empenhadas em buscar soluções alternativas para que seus filhos alcancem condições de serem incluídos na sociedade, com garantia de direitos como qualquer outro cidadão, criaram as primeiras associações.

Considerando a referida ineficiência do estado, é importante que o preceito das APAEs seja prestar seu trabalho da maneira mais eficiente possível. A realidade encontrada durante visita à APAE Caçador, esclareceu que o espaço tem potencial para isso, mas necessita de algumas intervenções para que possa exercê-lo de maneira proveitosa. Isso porque, a cada ano, as necessidades da instituição mudam - já que surgem novos públicos, novos profissionais, novas atividades a serem desenvolvidas – e ao longo dos anos de serviços prestados apenas foram feitas reformas de ampliação, sem uma revisão da estrutura existente, a fim de ajustar às mudanças citadas.

Dentre as possíveis soluções identificadas perante observação e debates, partindo de conhecimentos adquiridos ao longo da graduação em Arquitetura e Urbanismo, constatou-se que a mudança inicial deveria ser a alteração da função das salas. Um exemplo disso seria realocar as atividades que atendem mais alunos para ambientes maiores, com melhor ventilação e iluminação naturais. Nos locais que não apresentem essas características, podem ser exercidas atividades transitórias, ou seja, em que não seja necessário permanecer por longos períodos de tempo.

Outro importante ponto a ser pensado é o layout das salas. Para o melhor aproveitamento de cada ambiente, deve-se remover o mobiliário e demais itens que não são utilizados no dia a dia, os quais podem, inclusive, atrapalhar o andamento das atividades às quais a sala foi designada. Além disso, é possível dispor os móveis necessários de maneira a respeitar a livre circulação e facilitar os usos, garantindo maior qualidade e segurança nos atendimentos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do exposto, conclui-se que de fato há boa estrutura e perspectiva de melhora no aproveitamento, aplicando-se as alternativas para reconfiguração dos espaços. Vê-se, através desse caso, a importância do planejamento de quaisquer tipos de reformas, a ser realizado por profissionais capacitados e atualizados, que levem em consideração as demandas da instituição e a construção pré-existente, sobretudo por se tratar de uma associação sem fins lucrativos, devendo-se evitar ao máximo gastos desnecessários com obras que não irão satisfazer as carências apresentadas.

## REFERÊNCIAS

APAE Brasil. Disponível em: https://apaebrasil.org.br/. Acesso em: 30 ago. 2023.

Brasil. Ministério da Educação. Dispõe sobre a Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. Disponível em: Diário Oficial da União, Brasília, DF, Decreto nº 10.426, de 27 de julho de 2020. Acesso em: 30 ago. 2023.

ORO, E M. et al. Prestação de Contas à Sociedade: o caso das APAEs de Santa Catarina. Disponível em: XVII USP International Conference in Accounting. São Paulo. Acesso em: 30 ago. 2023.

# PSICOLOGIA DAS CORES APLICADA AO ESPAÇO DE ATENDIMENTO PSÍQUICO NA APAE DE CAÇADOR-SC

Categoria: Projetos Integradores

Diogo Deniz Sanches[1]
Julia Fernanda Hirsch[1]
Rodrigo Antônio de Oliveira[1]
Luciano Froguel[2]

1 Aluno do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
2 Professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo - A psicologia das cores é o estudo que mostra a forma como nosso cérebro identifica e transforma as cores em sensações. O Projeto visa investigar a profunda influência das cores no comportamento humano, nas emoções e na percepção. Nossa pesquisa se concentra em compreender como as cores afetam a psicologia humana, influenciam decisões e desempenham um papel essencial em consultórios psiquiatra, encontrando uma forma dos consultórios serem um local mais aconchegante, e menos tenso. O uso das cores para a APAE, pode ser um grande parceiro, pois podem transmitir vários sentimentos para os integrantes da associação.

Palavras-chave: Psicologia das Cores. Consultório. Psicologia.

## INTRODUÇÃO

No âmbito da Psiquiatria da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), a atenção à saúde mental é de suma importância. A APAE desempenha um papel vital na promoção do bem-estar de indivíduos com necessidades especiais, e os consultórios de psiquiatria neste ambiente têm a responsabilidade de fornecer tratamento de qualidade e apoio emocional àqueles que a atendem.

Na sociedade contemporânea, a influência das cores permeia nossas vidas de maneira ininterrupta e muitas vezes sutil. Das cores escolhidas em nosso ambiente de trabalho à seleção de produtos que compramos, as nuances cromáticas desempenham um papel surpreendente na maneira como percebemos o mundo e como nossas emoções são desencadeadas. A ciência por trás desse fenômeno intrigante é a Psicologia das Cores, um campo interdisciplinar que explora a relação entre cores e as respostas humanas.

De acordo com a revista da BBC (2015), a psicologia das cores é um campo de estudo que fornece uma compreensão profunda de como as cores afetam o humor, a cognição e o comportamento humano. A aplicação dessa abordagem nos consultórios de psiquiatria da APAE pode desempenhar um papel importante na promoção de um ambiente terapêutico mais acolhedor e eficaz. O projeto centra-se em explorar como as escolhas de cores adequadas em áreas de espera, consultórios e espaços de tratamento podem ter um impacto positivo no bem-

estar dos pacientes e no desempenho dos profissionais de saúde mental. Além disso, examinaremos como a cor pode ser usada terapeuticamente para apoiar o tratamento de doenças mentais.

Os objetivos desse projeto se concentram em explorar como a seleção adequada de cores nas áreas de espera, consultórios e espaços de terapia pode influenciar positivamente o bem-estar dos pacientes e o desempenho dos profissionais de saúde mental. Além disso, investigaremos como as cores podem ser usadas de maneira terapêutica para apoiar o tratamento de distúrbios psíquicos, de forma em que analisando as teorias que sustentam a psicologia das cores, obtemos o resultado de uma aplicação prática desses princípios no contexto específico do consultório psiquiátrico. Além disso, nosso projeto será baseado em pesquisas científicas e estudos de caso que demonstrem os benefícios da cor no tratamento de problemas de saúde mental. e por fim, propor a APAE de Caçador um espaço clínico voltado a neurodivergentes.

## METODOLOGIA

A metodologia do projeto integrador foi baseada em uma abordagem qualitativa, de natureza básica, com objetivo exploratório. A pesquisa bibliográfica foi realizada para obter informações sobre acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência, além disso foi realizada uma visita técnica para identificar as necessidades específicas da APAE de Caçador-SC. Os resultados da pesquisa e da visita técnica foram analisados e avaliados, ensejando o desenvolvimento de propostas de melhorias nos espaços da APAE.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

APAE é a sigla para Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais. Trata-se de uma instituição sem fins lucrativos, com atuação voltada para a promoção e assistência de pessoas com deficiência, em especial aquelas com necessidades especiais. A APAE tem como objetivo principal oferecer suporte, educação, reabilitação, inclusão social e defesa dos direitos das pessoas com deficiência intelectual, múltipla ou outras condições especiais, bem como o apoio às suas famílias.

Tendo isso em mente, realizamos uma visita técnica na APAE de Caçador e analisamos a necessidade de inclusão de um consultório psicologico voltado ao público neurodivergente que frequenta a instituição. Por isso, realizamos uma série de pesquisas baseadas na teoria de Design Thinking de Ambrose e Harris, realizando as etapas de definir o problema que é a falta de inclusão neurodivergente nos espaços clinicos, pesquisar soluções práticas para essa necessidade, gerar ideias de consultorios anatomicos para o público alvo através do brainstorm, selecionar a importância desse espaço inclusivo e emplementar a ideia do projeto de forma prototipada para o espaço. (Ambrose, 2011)

Analisando a influência de cada cor e suas características, de modo que permite comparações e aplicabilidade em ambientes de socialização e terapêuticos, buscando melhores adaptações e resultados por parte de quem o utiliza. De modo geral, nos leva a pensar sobre

diversas situações cotidianas nas quais a influência das cores podem suavizar ou agravar situações de desestruturação ou instabilidade social e emocional.

Embora seja percebida como um todo integrado, a cor possui três dimensões subjetivas reconhecidas que são: matiz, saturação e valor 1. (Matarazzo, 2010; Maffei- Simack, 2016).

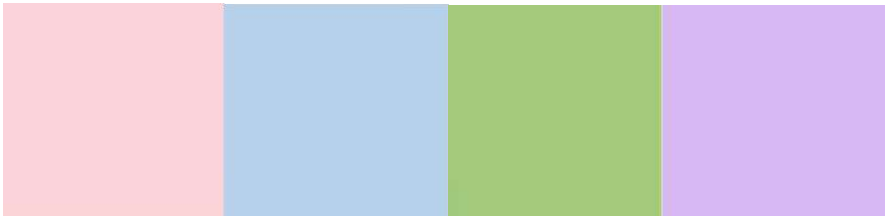
Para o desenvolvimento do trabalho manteremos a base de três teorias das cores: a percepção visual, as emoções e cromoterapia, já que a influência das cores em nossa psicologia, se planejados com cores cuidadosamente escolhidas o espaço pode influenciar as escolhas e comportamentos dos usuários.(Heller & Eva. 2000).

## PERCEPÇÃO VISUAL

A percepção visual poderia ser definida como a habilidade de decifrar a informação que nossos olhos captam. O desfecho dessa informação decifrada e processada pelo cérebro é o que denominamos percepção visual,Segundo os estudos de psicologia, a cor é uma realidade sensorial à qual não podemos fugir. Além de atuar sobre a emotividade humana, as cores podem produzir a sensação de movimento em uma dinâmica envolvente e compulsiva. Algumas experiências psicológicas já provaram que há uma reação física do indivíduo diante da cor. A luz colorida intensifica a circulação sanguínea e age sobre a musculatura, no sentido de aumentar sua força, seguindo uma sequência de cores. (Feitosa, Santana. 2006).

Ao analisarmos as necessidades dos consultórios e espaços terapêuticos da APAE, identificamos combinações chaves para acolher todos em um espaço inclusivo e aconchegante para todos. Percebemos que a combinação de tons pastéis e claros nas cores azul, rosa e lilás trazem calmaria e concentração.

E se combinada com tons de verde e branco, trazendo seriedade e compreensão em um espaço único para pacientes sensíveis a intensidade de cor e iluminação, além de auxiliar no tratamento de pacientes com tdah, depressão e ansiedade.



## EMOÇÕES

O estudo da psicologia das cores explora como cores específicas podem afetar o humor e as emoções das pessoas. As cores são de fundamental importância na vida dos seres humanos,

visto que são capazes de provocar diversos estímulos. Para Farina (2006) elas possuem determinadas vibrações em nossos sentidos, sendo capazes de produzir sensações e reflexos sensoriais de grande importância, além de operar como estimulante em nossas emoções.

Pensando nessa teoria como base para a análise crítica das influências das cores nas emoções sentidas durante o atendimento, cabe ao espaço também produzir a sensação de consolo necessária para o desenvolvimento pessoal do paciente, de forma que o espaço seja positivo e inclusivo com o que se sente no ambiente, alguns métodos que podem trazer desenvoltura pessoal não só paredes pintadas de forma estimulante mas também trazendo os objetos de conforto como pelucias coloridas, lenços, chás e essências suaves.

(Renovare, 2016.)

imagem representando as cores calmantes citadas na teoria acima, azul, branco e verde

## CROMOTERAPIA

Cromoterapia é uma terapia complementar que utiliza as cores para promover a cura e a saúde. Acredita-se que as cores tenham propriedades curativas e possam afetar o equilíbrio físico, emocional e espiritual das pessoas. A prática se baseia na ideia de que cada cor possui uma vibração única que pode ser utilizada para equilibrar os chakras, melhorar o humor e até tratar problemas de saúde.

Entretanto, conforme Cherry(2010) a busca da Cromoterapia como método único para tratar doenças ou lesões é perigosa, pois não tem embasamento científico ou comprovações de sucesso, o que resulta na prática não confiável ou eficaz. Se a cura pela cor é usada como medicina complementar, tal como é rotulada hoje, não resultará danos a ninguém, pois desempenha apenas um papel adicional a Medicina.

## AS CORES-CHAVE NA TEORIA DA CROMOTERAPIA

- Vermelho: Associado à vitalidade, energia e estimulação.
- Laranja: Vinculado à criatividade, alegria e otimismo.
- Amarelo: Relacionado à clareza mental, confiança e comunicação.
- Verde: Associado à cura, equilíbrio e crescimento.

- Azul: Vinculado à calma, paz e expressão da verdade.
- Anil ou Índigo: Relacionado à intuição, insight e espiritualidade.
- Violeta: Associado à transmutação, transformação e conexão espiritual.

Diz-se que cada cor tem a capacidade de influenciar aspectos específicos da saúde e do bem-estar, e a cromoterapia envolve a exposição dos indivíduos a essas cores através da luz, das roupas, dos alimentos e até da água, com o objetivo de restaurar o equilíbrio do corpo e da mente. É importante ressaltar que a cromoterapia é considerada uma terapia alternativa e complementar e não é amplamente aceita pela comunidade médica convencional.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desse projeto era explorar como a seleção adequada de cores nas áreas de espera, consultórios e espaços de terapia pode influenciar positivamente o bem-estar dos pacientes e o desempenho dos profissionais de saúde mental. E com isso, deduzimos que seu objetivo foi alcançado, pois possibilitou a APAE conhecer novas alternativas de espaços planejados. Essa pesquisa possibilitou estudar mais a fundo as principais teorias da psicologia das cores, e como elas influenciam o cérebro neurotipico de forma positiva o estado do paciente,Com a realização deste projeto percebe-se que é um tema que vem sendo contextualizado atualmente, contudo ainda falta conhecer mais sobre esse tema, visto que ele atua de diversas formas sobre as pessoas que utilizam esse ambiente terapêutico.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS/ AGRADECIMENTOS

APAE de Caçador-SC e Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp).

## REFERÊNCIAS

APAE Brasil. **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais do Brasil (APAE)**.(2023). Disponível em: https://apaebrasil.org.br, Acesso em: 9 de novembro de 2023.

BBC News Brasil. "**As cores realmente mexem com nossas emoções?**". 12 de abril de 2015.Disponívelem:https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/04/150412_vert_fut_mi to_cores_ml>. Acesso em: 9 de novembro de 2023.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, DF: Presidência da República, 2016. Disponívelem: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/ Constituiçao.htm. Acesso em: 1 jan. 2017.

FARINA, Modesto. **Psicodinâmica das cores em comunicação**. 4. ed. São Paulo:E. Blucher, 1990. 223[8]p. (Ciências e técnicas empresariais e de comunicação)

FEITOSA-SANTANA, C. et al.. **Espaço de cores**. Psicologia USP, v. 17, n. 4, p. 35– 62, 2006. Disponível em:https://www.scielo.br/j/pusp/a/YRNKCRKFzkkYzXxpRfd7sxv#

MATARAZZO, A. K. Z. **Composições cromáticas no ambiente hospitalar: estudo de novas abordagens.** 2010. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo.

# HABITAÇÃO: UM DIREITO ESQUECIDO PELA HUMANIDADE

Projetos Integradores

Eduardo Augusto Alves[1]
Thainá Scheffemacher Ribeiro[1]
Thays Voltolini[1]
Ana Lúcia Córdova Wandcheer[2]
Marcelo Wandcheer[3]

1Alunos do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
2Professora Ma. do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
3Professor Esp. do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo** – Em uma sociedade marcada pela desigualdade social, o direito fundamental da habitação deve ser garantido por lei através da eficiência das políticas públicas. Bem mais que apenas um teto e quatro paredes, é o direito de toda e qualquer pessoa ter um lar seguro, digno e saudável. Dados alarmantes sobre o déficit habitacional geram preocupações com o cenário brasileiro. Grande parte da população não possui habitação digna, principalmente a população de baixa renda. Sem acesso à moradia formal e sem condições financeiras de procurar um profissional ligado à construção civil, acabam por viver longe desses direitos. Desta forma objetivou-se através desta pesquisa desenvolver um projeto de readequação da habitação de uma família de baixa renda, moradores do bairro Martello no município de Caçador/SC. Após a visita a residência, foram levantadas as dificuldades e problemas que foram visualizados e posteriormente foram apontadas as possíveis soluções projetuais. Ao final é possível buscar uma abordagem inovadora para a qualidade das habitações, é necessário se concentrar na adaptação e na reutilização de espaços já existentes, trazendo assim, soluções que embora simples realmente sejam significativas na vida dessas famílias.

**Palavras-chave:** ATHIS. Habitação. Direito. Assistência. Arquitetura.

## INTRODUÇÃO

Desde a revolução industrial no século XIX, a questão da habitação virou pauta de diversas discussões ao redor do mundo, bem como um problema quando atrelado a sua qualidade e quantidade. Com isso, em 1948 após a segunda guerra mundial foi publicado pela ONU - Organização das Nações Unidas - a Declaração Universal dos Direitos Humanos, um documento com o objetivo de assegurar e garantir direitos básicos para todos. Desde essa época, a moradia é considerada um direito humano universal, assim, os países integrantes devem garantir o acesso a todos os habitantes (Mereles, 2017).

O Brasil como país membro da ONU ratifica e emprega o que diz a Declaração Universal dos Direitos Humanos no artigo XXV, que toda pessoa tem o direito a uma qualidade de vida suficiente para assegurar a si e sua família, saúde e bem-estar, especialmente relacionado com

alimentação, vestuário, habitação, assistência médica e serviços sociais necessários. Tem ainda, direito à segurança no desemprego, em caso de doença, invalidez, viuvez, velhice e outros meios de perda de subsistência alheios a sua vontade (Organização das Nações Unidas, 1948).

Contudo, é inegável que a questão do déficit habitacional no Brasil é alarmante, com tantos marcos legais que regem e regulamentam o direito à moradia no país, os números de famílias sem moradia adequada só aumentam, de acordo com os dados revisados pela Fundação João Pinheiro no ano base de 2019, o déficit habitacional no Brasil chegou a 5,8 milhões de moradias.

Com isso, em 2008 foi promulgada a Lei federal Nº 11.888 conhecida como lei da Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social - ATHIS - onde garante que famílias de baixa renda recebam assistência técnica pública e gratuita para a elaboração de projetos e execução de obras necessárias para a edificação, reforma, ampliação ou regularização de suas moradias. O CAU/BR - Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - publicou em 2018 uma cartilha produzida pelo CAU/SC sobre ATHIS - Assistência Técnica de Habitação de Interesse Social - visando incentivar todos os profissionais da área a executarem ATHIS e a arquitetura para enfrentar o quadro das desigualdades territoriais e construir cidades mais justas.

A arquitetura deveria sempre instigar a pensar, agir e projetar visando ambientes dignos e habitáveis, em prol de uma cidade e sociedade mais justa e democrática, e o objetivo desse projeto é a aplicação do ATHIS em uma residência de uma família de cinco pessoas sendo dois adultos e três crianças, localizada no bairro Martello Caçador-SC, como forma de exercer ATHIS e ainda produzir soluções e uma possibilidade de melhoria na qualidade da habitação dessa família.

## METODOLOGIA

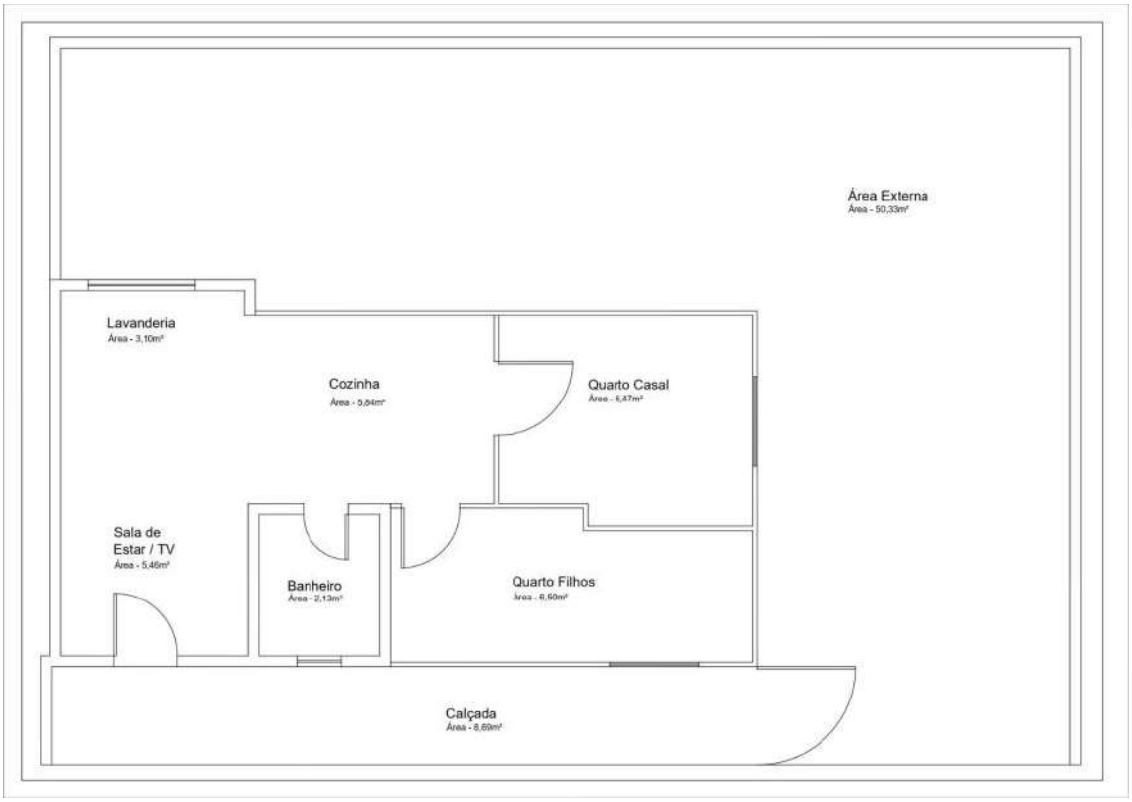
A metodologia aplicada a esse trabalho foram as diretrizes de projeto e pesquisa de campo referente ao objeto de estudo, que é a residência de uma família ao qual vamos chamar de família X. A família X é constituída por cinco pessoas, dois adultos e três crianças de idades variadas, uma das crianças possui uma deficiência de intelecto, ao qual devem ser consideradas as adequações feitas na residência a fim de proporcionar maior qualidade de vida tanto a família num geral quanto a própria pessoa. As diretrizes e formas de melhorias aplicadas a residência visam uma maior qualidade do espaço já construído, visto que as análises feitas foram realizadas com base em uma medição in loco da residência, e a partir dessas medições foram levantados dados e possibilidades de reorganização do layout da casa, que se encontra em condições precárias de infraestrutura e saneamento básico. A medição in loco foi realizada pelos alunos e posteriormente redesenhado no programa AutoCAD uma planta baixa com a configuração atual da casa, para que fossem analisadas as possibilidades de intervenção. A quantidade de informações levantadas na visita foram insuficientes, fazendo-se necessário uma segunda visita para confirmar algumas medidas e informações pertinentes a um levantamento mais detalhado a fim de procurar atender a principal reclamação da mãe que são quartos muito pequenos. Após realizada a segunda visita onde foram refeitas algumas medidas bem como analisado o espaço do entorno da residência, houve então uma percepção mais positiva a respeito do que poderia ser feito de melhorias na edificação. Foi observado que existia a possibilidade de ampliação da

casa na lateral direita do lote e aos fundos, onde daria também possibilidades de novas aberturas para ventilação e ampliação dos cômodos dentro da casa.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após redesenhado a planta baixa atual da residência foi possível observar além das imagens e medidas coletadas que os espaços disponíveis para a família são totalmente insuficientes e com praticamente nenhuma circulação. Pôde-se analizar também o espaço existente do terreno ao redor da residência possibilitando pensar em melhorias e soluções para a ampliação da moradia e disposição do layout.

**Figura 1** - Planta Baixa Atual




**Fonte**: Os autores.

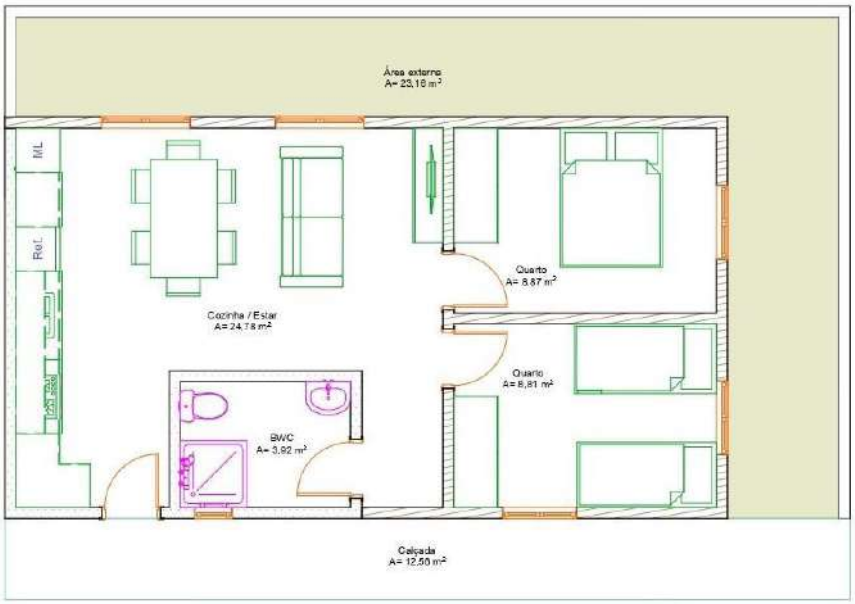
Figura 2 - Imagens da visita

Fonte: Os autores.

Após a realização das visitas foi o momento de pensar em reorganizar os espaços, formas de ampliação e resolução dos problemas encontrados na residência, ao qual o maior deles segundo a mãe da família era os espaços dos quartos que eram extremamente apertados, obviamente observamos além desse problema que poderíamos pensar em soluções imediatas como aumentar o pé direito que era muito baixo, a moradia não possuía forro e também poucas aberturas para ventilação.

Finalizadas essas análises foi então feita uma nova proposta para moradia, alterando o layout da residência (figura 3), a disposição dos cômodos e a ampliação da casa afim de melhorar a qualidade de vida da família e atender o máximo possível suas necessidades.

Figura 3 - Planta Baixa proposta pela acadêmica Thays Voltolini.




Fonte: Os autores.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando as políticas públicas voltadas para habitação no Brasil, uma reflexão crucial surge. Muitos esforços têm sido direcionados para amenizar o déficit habitacional no país, porém mesmo assim é negligenciado o impacto nas já congestionadas áreas urbanas, cuja Infraestrutura e qualidade de vida já são comprometidas devido à má qualidade dos assentamentos existentes. Além disso, a sociedade, que busca um desenvolvimento pleno, frequentemente fica em segundo plano diante das políticas de habitação que priorizam o estímulo do mercado imobiliário e financeiro.

Nesse contexto, é imperativo buscar uma abordagem inovadora para a questão do déficit habitacional e qualidade de habitações. A atividade de ATHIS exemplifica bem como profissionais das diversas áreas atuam nesse contexto. Principalmente arquitetos e engenheiros que poderiam contribuir para a melhoria não só de edificações existentes, mas também, para as que serão construídas, auxiliando famílias de baixa renda com atividades como a proposta nesse artigo. Propor soluções que embora pareçam simples, realmente sejam significativas na vida dessas famílias, pois uma parede bem dimensionada, uma janela bem planejada pode proporcionar grande qualidade de vida. A arquitetura sempre esteve imersa nas áreas sociais. É uma atividade aplicada a sociedade não somente as áreas de engenharias. E existir a atividade de ATHIS é uma oportunidade que os profissionais da área tem para olhar para próximo. Pois uma grande virtude do ser humano é a capacidade de tomada de decisão e ter o poder de ajudar e possibilitar a transformação na vida de alguém.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (2008). Lei nº 11.888, de 24 de dezembro de 2008. **Lei de Athis**. Brasília, DF, Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007- 2010/2008/lei/l11888.htm. Acesso em: 15 out. 2023.

CAU - Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (org.). **ATHIS Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social**: um direito e muitas possibilidades. Brasília, 2018. 60 p. Disponível em: https://www.caubr.gov.br/wp- content/uploads/2018/12/nova-cartilha.pdf?fbclid=IwAR3dXz5786ejEGa2MFQHQ1VUtNYi1xpRgzn8XXTfTuqVYlqD YQoMOt1nUqg. Acesso em: 15 out. 2023.

MERELES, Carla. **Direito à moradia. Politize!** Disponível em: https://www.politize.com.br/direito-a-moradia/ Acesso em: 15 out. 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**, 1948. Disponível em: https://www.unicef.org Acesso em: 15 out 2023.

# O ESPAÇO COMO PROTAGONISTA NO DESENVOLVIMENTO DA ARTE NA APAE DE CAÇADOR-SC

Categoria: Projetos integradores

Amanda Vitória dos Santos[1]
Luiza Eduarda Santos [1]
Helena Graeff Marques[1]
Luciano Froguel[2]

[1]Aluno do Curso de arquitetura e urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de arquitetura e urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Estimular a criatividade é algo essencial para as pessoas, especialmente aquelas com deficiências, pois traz uma nova perspectiva para o seu dia a dia. Nesse sentido, criar um espaço dedicado à arte e à criação de atividades inovadoras permite que os estudantes realizassem algo por si mesmos, sem depender de outras pessoas. Os objetivos deste projeto integrador são: analisar como a arte pode influenciar no estímulo e desenvolvimento, bem como e desenvolver uma proposta de um espaço de arte para os frequentadores da APAE. Por meio de pesquisas, foi possível concluir que a arte pode sim melhorar o desempenho e o humor dos alunos, além de estimular a imaginação e contribuir com sua inserção social.

Palavras-chave: APAE. Arte. Acessibilidade. Criatividade.

## INTRODUÇÃO

A arte, em sua diversidade de formas e expressões, desempenha um papel excepcional na formação de indivíduos que enfrentam desafios relacionados à deficiência. O reconhecimento da arte como um poderoso agente de transformação na vida dessas pessoas é uma perspectiva enriquecedora, sustentada pelo trabalho de acadêmicos como Matias (2017). Matias argumenta que a arte é um componente fundamental da formação humana, um recurso frequentemente subestimado no contexto educacional. Em vez de ser vista como uma "aula bagunça", a arte deve ser valorizada por sua capacidade de enriquecer a vida e habilidades dos alunos com deficiência.

Conforme a Scarabelot (2011): "Refere-se à importância do portador de deficiência incluso no ensino regular, tendo a tecnologia assistiva como meio facilitador para realizar as atividades propostas nas aulas de Artes e em suas linguagens artísticas. Para afirmar essa importância trazemos autores e leis que asseguram o ensino de qualidade para todos." Por isso, é possível oferecer uma plataforma rica e diversificada para explorar as profundezas do potencial humano, independentemente de limitações físicas ou cognitivas. Ela é uma ferramenta versátil que desencadeia um amplo espectro de benefícios, moldando a jornada de vida desses alunos de maneira inspiradora.

Como objetivos desse projeto integrador, temos: analisar como a arte pode influenciar no estímulo e desenvolvimento, bem como e desenvolver uma proposta de um espaço de arte para os frequentadores da APAE. Partindo desse pressuposto, pode se pensar em desenvolver uma proposta de uma sala onde eles poderiam criar suas próprias artes sem a necessidade de auxílio, pois uma simples mudança na rotina dos alunos, poderia atuar no aprimoramento de sua criatividade e desenvolvendo em outras áreas.

Com base nos ideais da Weber (2017), de arte é uma via para o desenvolvimento holístico de alunos com deficiência, integrando elementos físicos, emocionais, sociais e cognitivos em um só processo. Sua abordagem lúdica, produtiva e inovadora é a chave para capacitar esses alunos a explorarem seu potencial máximo, desafiando limitações e moldando vidas repletas de realizações e autoexpressão. Valorizar e apoiar a educação artística é crucial para criar um mundo mais inclusivo e rico em diversidade, onde todos os alunos podem prosperar.

## METODOLOGIA

A metodologia do projeto integrador foi baseada em uma abordagem qualitativa, de natureza básica, com objetivo exploratório. A pesquisa bibliográfica foi realizada para obter informações sobre acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência, além disso foi realizada uma visita técnica para identificar as necessidades específicas da APAE de Caçador-SC. Os resultados da pesquisa e da visita técnica foram analisados e avaliados, ensejando o desenvolvimento de propostas de melhorias nos espaços da APAE

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais nasceu em 1954, no Rio de Janeiro. Caracteriza-se por ser uma organização social, cujo objetivo principal é promover a atenção integral à pessoa com deficiência, prioritariamente aquela com deficiência intelectual e múltipla. A Rede APAE destaca-se por seu pioneirismo e capilaridade, estando presente, atualmente, em mais de 2.200 mil municípios em todo o território nacional APAE (2023). A APAE desempenha um papel crucial na sociedade, oferecendo uma variedade de serviços que incluem educação especializada, tratamentos terapêuticos, reabilitação e apoio às famílias. Sua atuação visa à construção de uma sociedade mais inclusiva, onde todas as pessoas, independentemente de suas capacidades, tenham a oportunidade de desenvolver seu potencial e viver uma vida plena. A seguir abordaremos mais a fundo o trabalho e a importância da APAE.

De acordo com Weber (2017), o ensino da arte para pessoas com necessidades educativas especiais tem como principal objetivo proporcionar a elas a oportunidade de desenvolver suas capacidades por meio da criatividade, do raciocínio, da percepção e do controle motor, com o acompanhamento de indivíduos e profissionais que compreendam plenamente a importância desse processo e compreendam os resultados e efeitos decorrentes das práticas recomendadas.

Segundo Martins & Picosque & Guerra (1998, p.66): "A arte é um estimulante para o viver e para a vida". A criação de um ateliê na APAE pode ser considerada uma iniciativa de significativa importância e benefícios por várias razões. Em primeiro lugar, esse ambiente oferece condições propícias para o desenvolvimento de habilidades criativas, artísticas e manuais, o que é

especialmente valioso para pessoas com deficiência, auxiliando no aprimoramento de suas habilidades motoras finas e na expressão pessoal. Além disso, o ateliê promove a inclusão social e a interação entre os participantes, combatendo o isolamento que algumas pessoas com deficiência enfrentam e construindo relações interpessoais sólidas. Esse ambiente se revela também uma oportunidade constante de aprendizado, onde os participantes podem adquirir novas habilidades e conhecimentos relacionados à arte e à criação, contribuindo assim para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.

A realização de atividades criativas em um ateliê pode aumentar a autoestima e o bem-estar emocional dos participantes, proporcionando um senso de realização ao criar algo bonito ou significativo. Além disso, os produtos resultantes do ateliê podem ser vendidos, o que pode gerar uma fonte de receita para a APAE, contribuindo para sua sustentabilidade financeira. Segundo Weber (2017), "A arte também é utilizada para fins terapêuticos, pois a arte-terapia procura trabalhar o ser humano sem limitá-lo, oferecendo-lhe condições de criar e transformar o espaço com que está inserido". Por fim, oferecer um ateliê dá às pessoas com deficiência um senso de propósito e pertencimento à comunidade, demonstrando que suas contribuições são valorizadas e significativas.

Durante uma visita à APAE de Caçador, foi oportunizado observar de perto as demandas e a situação atual da instituição. Essa experiência permitiu identificar as necessidades dos alunos, professores, profissionais de saúde e funcionários da APAE. Para abordar essas necessidades de maneira eficaz e centrada no usuário, posteriormente, foi aplicado a metodologia do Design Thinking. Essa abordagem valoriza a empatia e a compreensão profunda das necessidades e experiências dos envolvidos, tornando-a ideal para o desenvolvimento de soluções que atendam de forma significativa às demandas da APAE. (Ambrose, 2011)

Na fase da empatia, a equipe realizou discussões e interações com o objetivo de compreender melhor o que são deficiências. Nesse estágio, a equipe buscou adquirir uma compreensão mais profunda das experiências e desafios enfrentados pelas pessoas com deficiência. Isso foi alcançado por meio de conversas, observações e interações diretas com os alunos da APAE e a equipe.

Na etapa de definição, as demandas e lacunas relacionadas às deficiências foram identificadas. Isso permitiu que a equipe estabelecesse um ponto de partida claro, compreendendo quais problemas específicos precisavam ser abordados e adaptados para melhorar a vida das pessoas com deficiência.

Na fase de ideação, a equipe conduziu um brainstorming, gerando várias sugestões, adaptações e ideias relacionadas a materiais e soluções para atender às necessidades identificadas na etapa de definição. Essa fase se concentra na criatividade e na geração de múltiplas abordagens para o problema.

Na etapa de prototipação, começou-se a conceber o projeto em si, criando projetos iniciais ou modelos que representam as soluções propostas. Isso permitiu visualizar como as ideias poderiam ser implementadas na prática e realizar ajustes antes da implementação final.

Embora as demais etapas do Design Thinking não tenham sido executadas, em virtude do tempo de aula, não puderam ser executadas, pois demandam feedback da APAE, que só poderão ser percebidos a posteriori, com a implantação execução e implantação do projeto.

No que diz respeito à proposta de criação de um espaço de arte, desenvolvemos um modelo que incorpora diversos elementos. A sala foi concebida com a ideia de oferecer uma variedade de atividades, e cuidamos para que as mesas e os espaços de oficina fossem dispostos de maneira ergonômica, garantindo assim melhor acessibilidade. Nossa abordagem foi centrada no aluno da APAE, colocando- o como protagonista nesse ambiente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Depois de realizar pesquisas fundamentais, discussões entre os participantes e análises do que seria viável, foi possível conceber uma proposta em que a arte pode melhorar a mentalidade e a imaginação do artista.

Sem dúvida, o cenário atual das instituições de apoio e da educação em geral está evoluindo positivamente para oferecer maior acessibilidade e inclusão para alunos com necessidades especiais. Esta mudança representa um importante avanço na promoção de oportunidades igualitárias para o aumento do conhecimento e desenvolvimento dos alunos. Especificamente no contexto do ensino de Arte, como mencionado pela Ferreira, Erika a criatividade é um elemento fundamental e deve ser incentivada em todos os alunos, independentemente de suas capacidades ou deficiências.

A ideia de estabelecer um espaço de arte (ateliê) dedicado à aprendizagem de alunos com deficiência é de fundamental importância, pois reconhece a importância de criar um ambiente de ensino que seja adaptado e acessível, mas também estimulante e dinâmico.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecimento às agências do projeto: APAE. e UNIARP

## REFERÊNCIAS

AMBROSE, Gavin e HARRIS, Paul. **Design Thinking**. São Paulo: Bookman, 2011.

FERREIRA, Erika Lana Sirio. **A importância da arte para alunos com necessidades educacionais especiais.** Especialização Em Ensino de Artes Visuais. Governador Valadares-MG: Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais, 2011. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/47823/1/Monografia%20Erika%20Ferreira%20%20REVIS%C3%83O%204.pdf. Acesso em: 13 de outubro 2023.

MARTINS, Miriam Celeste & PICOSQUE, Gisa & GUERRA, M. Terezinha Telles. **Didática do Ensino da Arte – a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte.** São Paulo: FTD, 1998.

MATIAS, Janielly Fernandes. **A arte como elemento facilitador no contexto da educação inclusiva**. João Pessoa-PB: Universidade Federal da Paraíba, 2017. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/15512/1/JFM14062017.pdf.Acesso em: 13 de outubro 2023.

SCARABELOT, Bruna. **O ensino da arte e a(s) deficiência(s): a importância da tecnologia assistiva.** Criciúma–SC: Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, 2011. Disponível em: http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/971/1/Bruna%20Scarabelot.pdf. Acesso em: 31 de outubro 2023.

WEBER, Maria Luiza Ternes. **A Importância da Arte na Educação Especial**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 2, Vol. 13. pp 261-267., janeiro de 2017. ISSN: 2448-0959.

# ACESSIBILIDADE RESIDENCIAL: A IMPORTÂNCIA DA ACESSIBILIDADE RESIDENCIAL NA PROMOÇÃO DA INCLUSÃO E DA QUALIDADE DE VIDA

Leitura Interdisciplinar

Bianca Regina Zanatta[1]
Gabriele Barbosa[1]
Leonardo Passarin[2]
Ana Lúcia Wandscheer[2]

[1]Aluno do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O artigo apresenta os conceitos de acessibilidade residencial, que se demonstram crescentes ao surgirem mais decretos e também uma maior visibilidade para as pessoas que possuem deficiências, onde a necessidade de igualar as oportunidades se torna evidente. Para que fosse possível entender melhor a aplicação das normas e representações da acessibilidade, foi desenvolvida uma cartilha com o tema Acessibilidade Residencial, onde foi estudada a norma e a mesma foi aplicada em algumas plantas residenciais, que foi alterada para que o lugar ficasse o mais acessível possível.

Palavras-chave: Desenho Universal. Acessibilidade Residencial. Mobilidade. Cartilha. Deficiência.

## INTRODUÇÃO

A preocupação com acessibilidade residencial se demonstra crescente após o surgimento de decretos que a tornam necessária, onde é possível ver que a sociedade reconhece a importância de proporcionar espaços habitacionais funcionais e inclusivos para todas as pessoas. No cenário social atual, é muito valorizado o máximo de acessibilidade que é possível ser implantado, trazendo uma igualdade de oportunidades e a diversidade, o que faz com que a acessibilidade residencial surja como um tema crucial a ser abordado.

Além disso, a acessibilidade à habitação não se limita aos aspectos físicos, mas inclui também a acessibilidade digital e cognitiva. À medida que a tecnologia avança, tornou-se essencial pensar em adaptar as casas para atender pessoas com diferentes necessidades, incluindo aquelas que dependem de tecnologia assistiva para as tarefas diárias. Isto aplica-se não apenas a ajustes físicos, como rampas e corrimãos, mas também a sistemas de automação residencial que podem ser controlados através de dispositivos acessíveis, como assistentes de voz. Ainda, a acessibilidade cognitiva está a tornar-se cada vez mais importante, especialmente para os idosos e as pessoas com deficiência intelectual. Aspectos como disposição dos móveis, cor e iluminação podem impactar diretamente no bem- estar e na independência dessas pessoas em casa. Portanto, a acessibilidade à habitação não se trata

apenas de conformidade, mas também de criar um ambiente acolhedor e seguro, adaptado às necessidades de cada residente e de promover a inclusão e a igualdade dentro de casa.

Com o aumento da conscientização sobre o direito das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, torna-se imprescindível que haja fiscalização nas moradias já existentes assim tornando-as universais para que sejam ambientes funcionais e com segurança para os moradores. Ao considerar a importância que o ambiente residencial acessível promove para as pessoas, dentre eles é a qualidade de vida, bem-estar, segurança e autoridade que a pessoa com deficiência passa a ter sobre sua casa. Esse artigo explora a importância da acessibilidade em nossos lares, e destaca os benefícios que ela traz não apenas para pessoas PCDs, como também para a sociedade como um todo, promovendo uma sociedade mais inclusiva e equitativa. OBJ

## METODOLOGIA

Este artigo consiste em uma pesquisa aplicada qualitativa embasada no meio bibliográfico, de caráter exploratório, e aborda a importância da acessibilidade residencial mostrando a mudança dos espaços residenciais necessários para o bem- estar de cada pessoa sendo ela do grupo PCD ou não, enfatizando os maiores problemas causados pelos espaços não acessíveis, apresentando os principais conceitos e as principais técnicas e normas aplicáveis ao tema. Para desenvolver a cartilha, realizamos uma revisão abrangente da literatura sobre acessibilidade residencial, incluindo normas e diretrizes nacionais e internacionais.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A acessibilidade a edifícios residenciais é uma questão de importância crescente em todo o mundo. Com o envelhecimento da população e a Crescente sensibilização para as necessidades das pessoas com deficiência, a procura de uma vida sem barreiras aumentou significativamente. A acessibilidade à habitação não significa apenas cumprir os requisitos regulamentares, mas também criar um ambiente inclusivo que melhore a qualidade de vida de todos os residentes. Neste contexto, a criação de uma cartilha com um plano acessível é um passo fundamental na promoção de um ambiente de vida mais inclusivo.

A acessibilidade residencial enfrenta diversos desafios significativos, uma vez que as residências muitas vezes são projetadas e construídas sem levar em consideração as necessidades das pessoas com mobilidade reduzida ou outras deficiências. Entre esses desafios estão: Banheiros inacessíveis; Cozinhas inadequadas; Barreiras arquitetônicas.

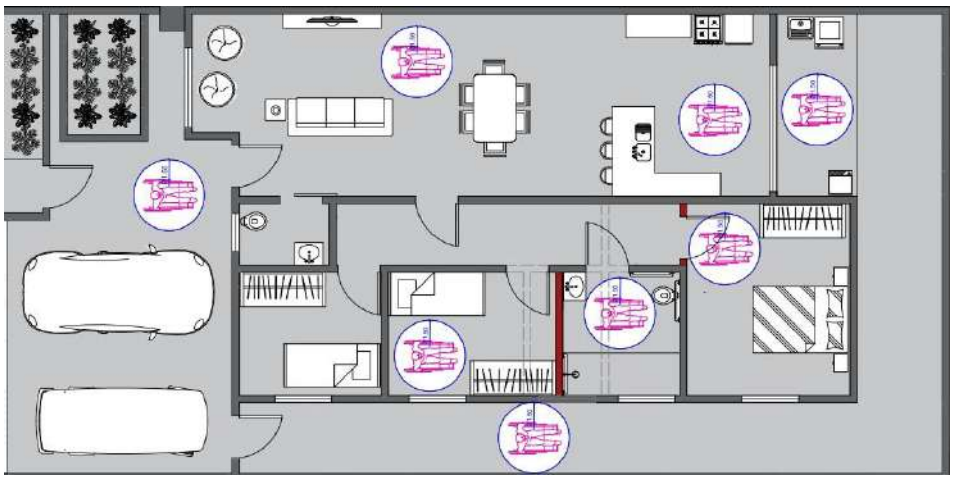
Para enfrentar estes desafios e promover a acessibilidade em áreas residenciais, a confecção de cartilhas com normas, informações e planos acessíveis tornou-se uma estratégia muito consistente. O objetivo deste material é fornecer orientações claras e exemplos práticos para arquitetos, designers de interiores, construtores e proprietários de casas.

O desenvolvimento da cartilha não é apenas um ato de produção de informações, mas também um esforço para promover a conscientização sobre a acessibilidade residencial. A disseminação e o uso da cartilha em projetos de construção residencial podem contribuir

significativamente para a criação de uma sociedade mais inclusiva e que atendem às necessidades de pessoas com deficiência e idosos.

Capa da Cartilha de Acessibilidade em unidades residenciais

Planta adaptada inserida na Cartilha de Acessibilidade em unidades residenciais



A cartilha desenvolvida possui decretos, explicações de termos do Desenho Universal, diretrizes para a acessibilidade residencial, além de exemplos técnicos representados por imagem de como a acessibilidade residencial pode ser aplicada em alguns tipos de unidades habitacionais.

A acessibilidade residencial não é apenas uma obrigação ética e legal, mas uma oportunidade para a melhoria da qualidade de vida de todos os moradores. Portanto, a elaboração de cartilhas com plantas acessíveis é um passo importante nesse sentido.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cartilha com plantas acessíveis para residências é um recurso valioso que visa melhorar a qualidade de vida e promover a inclusão de pessoas com deficiência e idosos. Este resumo demonstra que a acessibilidade residencial é alcançável e não precisa ser dispendiosa. A integração de diretrizes de acessibilidade desde o estágio de planejamento e construção de residências pode resultar em ambientes mais inclusivos e seguros para todos. A disseminação dessa cartilha e o seu uso generalizado podem contribuir significativamente para a construção de uma sociedade mais acessível e inclusiva.

## REFERÊNCIAS

DA SILVA SANTANA, Edjane; DE HOLANDA, Erika Paiva Tenório; GONZAGA, Giordano Bruno Medeiros. A CONSTRUÇÃO DE AMBIENTES COM ACESSIBILIDADE. Caderno de Graduação-Ciências Exatas e Tecnológicas-UNIT- ALAGOAS, v. 4, n. 2, p. 13-13, 2017.

MELLO, Renata Lima de. Qualidade da habitação de interesse social: análises a partir da acessibilidade e desenho universal. Estudo de caso do conjunto residencial Rubens Lara, Cubatão, SP. 2013. 304 f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2013.

ROJAS, Luis Quintanar et al. OS LIMITES DA ACESSIBILIDADE NAS HABITAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL: O CASO DO RESIDENCIAL ALEXANDRE MACKENZIE. PLANEJAMENTO E GESTÃO DA MOBILIDADE: TRANSPORTE ATIVO E A QUALIDADE DOS ESPAÇOS URBANOS, v. 1, n. 1, p. 30-44, 2022.

SODRÉ, Enaile Sousa Rodrigues; RAPOSO, Myrtes; BRAIDA, Frederico; "ACESSIBILIDADE NO AMBIENTE RESIDENCIAL: UM ESTUDO DE CASO EM UM CONJUNTO HABITACIONAL PARA POPULAÇÃO DE MÉDIA E BAIXA RENDAS EM JUIZ DE FORA", p. 368-379 . In: Anais do 15º Ergodesign & Usihc [=Blucher Design Proceedings, vol. 2, num. 1]. São Paulo: Blucher, 2015.

TEIXEIRA, Juliana Bertin. Acessibilidade e mobilidade em um residencial para idosos do município de Araraquara–SP. 2016.

# ARQUITETURA INCLUSIVA E ACESSIBILIDADE NAS APAES: UM CAMINHO PARA A INCLUSÃO PLENA

Categoria: Projetos Integradores

Eliezer de Souza[1]
Letícia Ribeiro de Góes[1]
Vanessa Barreto Santos[1]
Luciano Froguel[2]

1Alunos do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio doPeixe – UNIARP.
2Professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Riodo Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Este projeto integrador trata-se de um estudo seguido de uma proposta de para melhoria de um espaço da APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) do município de Caçador-SC. Os objetivos são: investigar e analisar como a presença de piscinas e atividades aquáticas impacta positivamente o bem-estar, a reabilitação e a qualidade de vida de pessoas com deficiência atendidas pela APAE, identificando os benefícios terapêuticos, sociais e emocionais proporcionados por esses recursos aquáticos, e por fim propor melhorias na acessibilidade da piscina ja existente na APAE.

**Palavras-chave:** APAE. Acessibilidade. Arquitetura. Fisioterapia aquática.

## INTRODUÇÃO

Este trabalho aborda a importância da arquitetura inclusiva e da acessibilidade nas APAEs como meio de promover a inclusão plena de pessoas com deficiência. Essas ações visam garantir que pessoas com diferentes tipos de deficiência tenham acesso igualitário a educação e serviços de qualidade.

Para Piaget Apud Montoito e Leivas (2012), cada ser humano percebe e interage com o mundo de uma maneira distinta.

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) desempenha um papel fundamental na promoção da acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência no Brasil e em diversos países ao redor do mundo. Com quase sete décadas de história, a APAE tem se dedicado incansavelmente a melhorar a qualidade de vida de indivíduos com deficiências intelectuais e múltiplas, bem como de suas famílias (APAE, 2023).

Este projeto possui foco na fisioterapia aquática cuja qual está presente nos atendimentos da APAE. As piscinas têm uma importância significativa na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) e em instituições semelhantes que atendem pessoas com deficiência, pois oferecem um ambiente seguro e terapêutico para pessoas com deficiência realizarem exercícios de fisioterapiafe reabilitação física (APAE, 2023).

Sendo assim, ao projetar-se na arquitetura, para Cohen e Duarte (2004), alguns pontos devem ser analisados na concepção do espaço, principalmente para pessoas que utilizam cadeiras de rodas, usam muletas ou apresentam alguma deficiência mental, que comprometa sua visão espacial, pelo fato de enxergaremo mundo ao seu redor em outro ângulo de visão, mais próximo ao chão, diferentede uma pessoa que se locomove em pé.

Quando falamos de acessibilidade, estamos falando também de segurança. Uma piscina acessível conta com uma série de recursos que são úteis não só para pessoas com deficiência, mas também para idosos, crianças e até pessoas com lesões temporárias. Além disso, uma piscina acessível é capaz de promover a inclusão, integrando pessoas com e sem deficiência no mesmo espaço. Isso auxilia no convívio social e até eleva a autoestima de quem tem necessidades especiais.

As piscinas são espaços de lazer abertos para todos. Por isso é tão importante que essas áreas sejam adaptadas, dando mais autonomia a quem tem problemas de mobilidade. Com as soluções adequadas, essas pessoas podem se divertir mais e melhor, além de praticarem exercícios aquáticos nas piscinas sem riscos (Dino, 2019).

Segundo os padrões estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), algumas adaptações devem ser feitas para tornar uma piscina acessível e segura a todos, são elas: piso antiderrapante, escada ou rampa submersa, elevador ou banco de transferência, bordas e degraus seguros e uma plataforma elevatória de piscina.

Os exercícios na água são realizados com o objetivo de fortalecer músculos, prover endurance (resistência muscular localizada), melhorar a flexibilidade, reeducar gestos motores e postura, desenvolver propriocepção, equilíbrio e sensibilidade cinestésica/consciência corporal, auxiliando no processo de prevenção, recuperação ou reabilitação de funções motoras (Parreira, 2011).

Atividades físicas como natação e hidroginástica são de baixo impacto e oferecem vários benefícios à saúde. Para quem tem algum tipo de deficiência, esses exercícios aquáticos promovem ainda mais benefícios para o corpo e mente além de permitir a interação social, e estimular o desenvolvimento da sensibilidade e da percepção corporal do indivíduo (Dino, 2019).

A fisioterapia aquática é uma técnica inovadora que amplia as possibilidades terapêuticas para pessoas com deficiência ou lesões. Ela oferece uma série de benefícios para o corpo humano e pode ser utilizada em diversas situações, desde a recuperação de lesões ortopédicas até o tratamento de doenças neurológicas (Ojeda, 2023).

Os objetivos do trabalho são investigar e analisar como a presença de piscinas e atividades aquáticasimpacta positivamente o bem-estar, a reabilitação e a qualidade de vida de pessoas com deficiência atendidas pela APAE, identificando os benefícios terapêuticos, sociais e emocionais proporcionados por esses recursos aquáticos, e por fim propor melhorias na acessibilidade da piscina ja existente na APAE.

## METODOLOGIA

A metodologia do projeto integrador foi baseada em uma abordagem qualitativa, de natureza básica, com objetivo exploratório. A pesquisa bibliográfica foi realizada para obter informações sobre acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência, além disso foi realizada uma visita técnica para identificar as necessidades específicas da APAE de Caçador-SC. Os resultados da pesquisa e da visita técnica foram analisados e avaliados, ensejando o desenvolvimento de propostas de melhorias nos espaços da APAE.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), é uma organização brasileira sem fins lucrativos que atua em prol das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, promovendo sua inclusão social e o desenvolvimento de suas habilidades. Fundada em 1954, a APAE tem uma rede nacional de filiais e unidades que oferecem serviços de assistência, educação, saúde e inclusão para pessoas com deficiências e suas famílias.

Sabe-se que as piscinas têm uma importância significativa nas APAEs, e a acessibilidade em relação a piscinas refere-se à capacidade de garantir que pessoas com deficiências físicas ou mobilidade reduzida possam desfrutar de piscinas de forma segura e independente. Isso é fundamental para promover a inclusão e igualdade de acesso a espaços de lazer, bem-estar e recreação para todas as pessoas, independentemente de suas limitações físicas.

O processo de desenvolvimento do Projeto integrador iniciou com uma visita na APAE, onde levantou-se as demandas e a situação atual, posteriormente utilizou-se o Design Thinking, qual é uma abordagem criativa e centrada para a resolução de problemas e inovação. Ele se baseia na ideia de que o design não se limita apenas à estética visual, mas pode ser aplicado para resolver uma ampla variedade de desafios complexos. O Design Thinking é caracterizado por uma série de princípios e processos que enfatizam a empatia, a colaboração, a experimentação e a iteração. (Ambrose, 2011).

Na fase da **empatia**, foram feitas discussões buscando compreender melhor o que são deficiências.

Na **definição** foram constatadas as demandas e lacunas que poderiam ser adaptadas em relação à piscina e à fisioterapia aquática.

Na **ideação** foi feito o brainstorm (chuva de ideias), com sugestão de propostas, adaptações e materiais, que proporcionem maior acessibilidade no ambiente aquático, facilitando o tabalho dos profissionais responsáveis e aumentando o aproveitamento de todos.

Na **prototipação** foi pensado o projeto em si, onde seriam colocadas as escadas ou rampas submersas, de qual maneira seria possível incluir um elevador ou banco de transferência que apresentem bordas e degraus seguros juntamente com uma plataforma elevatória de piscina.

As demais etapas, em virtude do tempo de aula, não puderam ser executadas, pois demandam feedback da APAE, que só poderão ser percebidos *a posteriori*, com a execução e implantação do projeto.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das discussões teóricas, visitas, e desenvolvimento do projeto, foi possível chegar uma adaptação de uma piscina que traz consigo os aspectos inerentes ao seu tema.

A acessibilidade é um conceito inerentemente ligado à missão da APAE, uma vez que visa garantir que todas as pessoas, independentemente de suas habilidades ou limitações, tenham igualdade de acesso a serviços, educação, emprego, saúde e participação plena na sociedade. Nesta pesquisa, explorare- mos de que maneira a APAE tem desempenhado um papel crucial na promoção da acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência, examinando suas iniciativas, programas e parcerias que contribuem para esse objetivo. No entanto,a implementação eficaz requer o comprometimento de todas as partes envolvi- das, incluindo as instituições, os governos e a comunidade em geral.

A flutuação na água reduz o impacto nas articulações, facilitando o movimento e ajudando na recuperação após cirurgias ou le- sões. E pode ainda ser um ambiente de inclusão, onde pessoas com deficiênciapodem interagir com seus colegas, familiares e terapeutas. Essa integração social é crucial para o desenvolvimento e bem-estar geral.

Através do compromisso com a acessibilidade e inclusão, as APAEs po- dem cumprir sua missão de forma mais abrangente, garantindo que todas as pessoas com deficiência tenham a oportunidade de desenvolver seu potencial máximo e viver vidas plenas.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecimento especial à APAE de Caçador-SC pela parceria e disponibilidade.

## REFERÊNCIAS

AMBROSE, Gavin e HARRIS, Paul. Design Thinking. São Paulo: Bookman, 2011.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS (APAE). Apae Brasil.Disponível em: Acesso em: 28 out. 2023.

MONTOITO, Rafael; LEIVAS, José Carlos Pinto. A REPRESENTAÇÃO DO ES-PAÇO NA CRIANÇA, SEGUNDO PIAGET0: os processos mentais que a con- duzem à formação da noção do espaço euclidiano. 2012. 15 f.) - Curso de Edu- cação Para Ciência, (Ifsul, Pelotas, 2012. Disponível em: https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/VIDYA/article/view/271. Acesso em: 15 out. 2023.

PARREIRA, Patrícia; BARATELLA, Thaís V. Fisioterapia Aquática. Editora Manole, 2011. *E-book*. ISBN 9788520452387. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452387/. Acesso em: 28 out. 2023.

DINO. **Saiba a importância da acessibilidade nas piscinas**. Terra, 2019. Disponível em: https://www.terra.com.br/noticias/dino/saiba-a-importancia-da- acessibilidade-nas-piscinas,3bfd9731977ab0b84664f343cc53e49d5hz1z69c.html. Acesso em: 28 out. 2023.

OJETA, Isabella. **Por que a Fisioterapia Aquática é importante para a reabilitação de pessoas com deficiência**. LIBRAS, 2023. Disponível em: https://www.vlibras.com.br/por-que-a-fisioterapia-aquatica-e-importante-para-a- reabilitacao-de-pessoas-com-deficiencia/. Acesso em: 28 out. 2023.

# "DESIGN UNIVERSAL NA HABITAÇÃO: CRIANDO CASAS ACESSÍVEL A TODAS AS IDADES E HABILIDADES"

Categoria: Leitura Interdisciplinar

Ranses Rodrigues Rios[1]
Gislaine Ribeiro Klug[2]
Vinícius Paulek Almeida
Leonardo Passarin

Resumo - O design universal em habitação e um tema de importância crescente na sociedade atual, à medida que procura criar casas acessíveis e funcionais para todas as idades e habilidades. Este artigo científico examina os princípios do design universal e sua aplicação na habitação, mostramos seus benefícios na inclusão e qualidade de vida das pessoas. Além disso, exploramos diversos exemplos de estratégias e modificações específicas que são implementadas no projeto e construção de casas para promover a acessibilidade e a adaptabilidade na atualidade. No final, ao aplicar os princípios do design universal e ao adotar estratégias de acessibilidade, estamos capacitados a promover a inclusão e aprimorar a qualidade de vida das pessoas em suas próprias casas."

Palavras-chave: Design universal. Reconfiguração de espaços. Adaptação. Seguridade. Acessibilidade. Independência. Benefícios

## INTRODUÇÃO

O design universal é uma filosofia que busca criar ambientes e produtos utilizáveis por todas as pessoas, independentemente de suas capacidades físicas ou cognitivas. Quando aplicado ao projeto habitacional, o objetivo é desenvolver casas que sejam acessíveis e confortáveis para pessoas de todas as idades e habilidades, desde crianças pequenas até adultos mais velhos e pessoas com deficiência. Isto não só promove a inclusão, mas também permite que as pessoas vivam de forma independente e segura nas suas casas durante mais tempo. O objetivo deste trabalho é realizar um estudo qualitativo sobre o que é o Design Universal, seus princípios que o sustentam, bem como os benefícios físicos e mentais que proporciona às pessoas que necessitam de algum tipo de acessibilidade em seus ambientes residenciais." ( Redação XP Educação, 2022).

## METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido segundo uma metodologia qualitativa, que é uma abordagem de investigação que procura compreender e descrever os fenómenos sociais ou humanos numa perspectiva holística e contextual. Esse tipo de metodología pode fornecer uma compreensão profunda e contextualizada dos fenômenos sociais, permitindo que os pesquisadores obtenham perspectivas significativas e ricas sobre a realidade social e humana. (Creswell 2014).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

"[...] De acordo com o Center for Universal Design – College of Design da Universidade Estadual da Carolina do Norte, existem sete princípios que podem ser empregados para orientar as futuras práticas projetuais de profissionais do campo da arquitetura e do design, e também para fazer uma avaliação de produtos já no mercado. São eles:

1. Equidade no uso: Os designs devem ser utilizáveis por todas as pessoas, sem necessidade de adaptações ou modificações adicionais. [...] "(Thais, Jorge, Jorge, 2018)

2. Flexibilidade no uso: Os ambientes devem se adaptar às preferências e necessidades individuais, permitindo diferentes abordagens e estilos de vida. [...] "(Thais, Jorge, Jorge, 2018)

3. Simplicidade e intuitividade: Os designs devem ser fáceis de entender e usar, sem exigir instruções complexas. [...] "(Thais, Jorge, Jorge, 2018

4. Informações perceptíveis: As informações críticas devem ser comunicadas de forma eficaz, independentemente das capacidades sensoriais do usuário. [...] "(Thais, Jorge, Jorge, 2018)

5. Tolerância ao erro: Os projetos devem minimizar as consequências adversas de ações ou erros involuntários. [...] "(Thais, Jorge, Jorge, 2018)

6. Mínimo esforço físico: Os usuários devem conseguir interagir com o ambiente com o mínimo de esforço físico possível. [...] "(Thais, Jorge, Jorge, 2018)

7. Tamanho e espaço adequados para acesso e utilização: Os espaços devem ser grandes o suficiente para acomodar cadeiras de rodas e outros dispositivos de mobilidade. [...] "(Thais, Jorge, Jorge, 2018)

O design universal é uma abordagem que busca criar ambientes acessíveis e funcionais para todas as pessoas, independentemente da idade, capacidade física ou nível de habilidade. Quando aplicamos este conceito ao projeto residencial, estamos melhorando a qualidade de vida dos moradores e garantindo que suas casas sejam locais acolhedores e seguros para todos. Uma das características fundamentais do design universal é a sua capacidade de antecipar as necessidades de uma ampla gama de pessoas. Isto significa que não se trata apenas de fazer acomodações para pessoas com deficiência, mas sim de criar espaços que sejam convenientes para todos. (Giovana ,2022).

Um excelente exemplo de design universal na casa e cómodo para todos é a instalação de uma cozinha com bancadas reguláveis em altura(111).As bancadas reguláveis em altura na cozinha permitem que pessoas de diferentes alturas e níveis de mobilidade as utilizem confortavelmente. Isso beneficia pessoas de diferentes idades e habilidades, incluindo crianças, adultos, idosos e pessoas com deficiência. As bancadas ajustáveis incentivam a inclusão, garantindo que todos os membros da família possam preparar os alimentos de forma independente e segura. (JANET, 2023).

A população envelhece constantemente e o design universal torna-se uma ferramenta essencial para adaptar as residências às novas necessidades das pessoas ao longo da vida. Uma casa concebida com estas considerações permite que as pessoas envelheçam no seu ambiente familiar, evitando a necessidade de se mudarem para uma instituição de cuidados de longa duração. Isto não só é benéfico para a saúde e o bem-estar dos idosos, mas também pode reduzir o fardo financeiro e emocional das famílias.

O desenho universal também leva em conta as necessidades das pessoas com deficiência, promovendo a independência e a igualdade. Por exemplo, uma residência com rampas de acesso em vez de escadas permite que pessoas com cadeiras de rodas ou andadores se movimentem livremente, dando-lhes liberdade de acesso a todas as áreas da casa. sem a necessidade de ajuda adicional. Casas de banho com características de design universal, como barras de apoio e cabines de duche, são essenciais para pessoas com mobilidade reduzida, garantindo a sua segurança e conforto. No entanto, estas melhorias não beneficiam apenas as pessoas com deficiência, mas também facilitam o dia a dia de quem utiliza a residência, incluindo idosos e famílias com crianças pequenas. Além disso, ao incorporar características de design universal em residências e espaços públicos, cria-se um ambiente mais amigável e acessível a toda a comunidade, promovendo a inclusão e a diversidade. (Brian ,2011)

A segurança é outro aspecto crucial do design universal nas residências. A instalação de corrimãos em corredores e escadas, além de remover obstáculos desnecessários, reduz o risco de quedas e lesões. Isto é especialmente importante para os idosos, que apresentam maior risco de quedas. Ao criar um ambiente seguro e funcional, o design universal melhora a qualidade de vida e a tranquilidade dos residentes e das suas famílias.

Numa casa concebida com uma abordagem universal, estão integrados dispositivos tecnológicos acessíveis que proporcionam às pessoas cegas um maior controlo sobre o seu ambiente. Isto inclui sistemas de voz para controlar dispositivos eletrónicos como luzes, eletrodomésticos e termóstatos, permitindo aos residentes adaptar o seu ambiente às suas preferências e necessidades sem depender da visão. Além disso, a tecnologia de identificação por radiofrequência (RFID) é utilizada para etiquetar objetos e itens essenciais da casa, como produtos na despensa ou roupas, para que possam ser facilmente identificados por meio de leitores de etiquetas RFID. (ONCE,2003).

O design universal presta especial atenção à seleção de materiais e texturas facilmente distinguíveis ao toque. A utilização de ladrilhos com diferentes texturas em pisos e paredes ajuda os cegos a se orientarem no espaço. Interruptores de luz e maçanetas podem ter designs táteis distintos para torná-los taticamente reconhecíveis. Além disso, elementos como tapetes táteis podem ser incorporados em áreas-chave, como corredores ou na frente de portas, para marcar pontos de referência táteis e fornecer informações sobre direção ou entrada em diferentes salas. (ONCE,2003).

Ao incorporar tecnologias acessíveis e selecionar cuidadosamente materiais e texturas que promovam a percepção tátil, o design universal em ambientes residenciais para pessoas cegas melhora significativamente a sua independência, conforto e segurança.

Outro aspecto importante do design universal nas residências é a sua contribuição para o bem-estar emocional dos residentes. Quando o design universal é implementado de forma eficaz, cria-se um ambiente em que os residentes se sentem mais confortáveis e seguros, o que, por sua vez, tem um impacto positivo na sua saúde emocional. Isto é especialmente relevante para os idosos e as pessoas com deficiência, uma vez que podem experimentar um maior nível de independência e autonomia na sua vida quotidiana. Ao remover barreiras físicas e fornecer soluções de design que facilitam o acesso e a mobilidade, o stress e a ansiedade associados às dificuldades físicas são reduzidos. Além disso, estende-se também a aspectos como iluminação, acústica e escolha de cores, que podem influenciar o humor dos residentes. Em resumo, o design universal não busca apenas a acessibilidade física, mas também se preocupa com o bem-estar emocional de quem mora nessas residências, criando um ambiente propício à felicidade e à satisfação no dia a dia. (Equipe ArchDaily Brasil, 2021).

Os resultados da investigação mostram que o design universal é essencial para garantir a igualdade de oportunidades dentro e fora de casa na sociedade. Existem diversas tecnologias por detrás da acessibilidade das habitações atuais, sendo cada vez maior a procura de habitações com algum tipo de desenho universal, de forma a responder às diversas necessidades que surgem com base nas limitações dos utilizadores. A crescente consciência da importância do design universal está a ter um impacto positivo na forma como as casas são concebidas e construídas, promovendo a inclusão e melhorando a qualidade de vida de uma vasta gama de pessoas. ”

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O design universal na habitação é essencial para criar casas acessíveis e funcionais para todas as idades e habilidades. Aplicando os princípios do design universal e adotando estratégias específico, podemos promover a inclusão e melhorar a qualidade de vida de pessoas em suas próprias casas. Além disso, essas práticas beneficiar a sociedade como um todo, reduzindo a dependência de sistemas de cuidados de longa duração e promover a autonomia das pessoas. O investimento no desenho universal da habitação é um investimento num futuro mais inclusivo e sustentável.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Expressamos nossa imensa gratidão à Uniarp... e aos orientadores envolvidos pelo apoio contínuo e pela dedicação em compartilhar conhecimento, o que tem contribuído de maneira significativa para o nosso desenvolvimento acadêmico.

## REFERÊNCIAS

Organización Nacional de Ciegos Españoles (ONCE). **ACCESIBILIDAD PARA PERSONAS CON CEGUERA Y DEFICIENCIA VISUAL**. 2003 Disponivel em:https://www.diba.cat/c/document_library/get_file?uuid=1f52cb9c-5861-415d-95f3-2d0c710d4dc4&groupId=7294824

MARTINO, Giovana. **O que é Desenho Universal**? 31 de dezembro de 2022. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/992875/o-que-e-desenho universa.

ENGEL, JANET **Diseño Universal Para Cocinas.** JANUARY 27, 2023. Disponível em: https://homedesignsforlife.com/diseno-universal-para-cocinas/

REDAÇÃO XP EDUCAÇÃO. **O que e desing universal?** E quais são seus princípios. 12/09/20. Disponível em: https://blog.xpeducacao.com.br/design- universal/

Krahenbuhl, Lair. Zacarias, Elton . **Desenho universal para moradia popular.** Disponível em:http://www.forumdaconstrucao.com.br/conteudo.php?a=32&Cod=700

Equipe ArchDaily Brasil. **Arquitectura y salud: ¿cómo el espacio impacta el bienestar emocional?** 05 de Agosto, 2021 Disponível em: https://www.archdaily.cl/cl/966302/arquitectura-y-salud-como-el-espacio-impacta-el-bienestar-emocional

Wood, Debra. **Ayudando a los Adultos de la Tercera Edad a Conservar Su Independencia.** Agosto 2011 Disponível em: https://froemkelab.med.nyu.edu/surgery/content?ChunkIID=121487

Max, Rhino . **210 ideas de Diseño Universal.** 14/ago/2023 Disponível em: https://co.pinterest.com/rhinobesa/diseño-universal/

Bonatti,Fernanda. **Desing para Deficientes Visuais**. 2009. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16134/tde-27042010-102513/publico/Fernanda_Bonatti_Doutorado.pdf

# A IMPORTÂNCIA DO AMBIENTE NATURAL NA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Categoria: Projetos Integradores

Bianca Bianco Carneiro[1]
Elizeu David de Oliveira Martins[1]
Maxuel Douglas de Lima[1]
Luciano Froguel[2,3]

1Aluno do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe– UNIARP.
2Professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio doPeixe – UNIARP.

Resumo - Visando a importância do contato com a natureza para toda a sociedade em si. Acreditamos que na educação especial, os alunos que possuem alguma deficiência congênita ou não, seja de extrema importância o convívio em ambientes abertos. Caracterizados com a interação ao ar livre, auxilie no desenvolvimento dessas pessoas com comorbidades. Facilmente as terapias alternativas para esse público em si, conseguiram obter resultados significativos, pela interação com a natureza. As pessoas que necessitam de serviços especializados, buscam a APAE como apoio e auxilio para tratar as necessidades que possuem. Dessa forma, além do convencional, o convívio com a natureza, ar livre e interação com esses recursos seja de grande valia.Contudo estudada a possibilidade de uma area externa para realização dessas atividades. Readequar um local a APAE de Caçador a esses pacientes portadores de necessidades especiais. A implantação de uma pequena de horta, para que todos consigam estar interagindo, independente da deficiência acometida.

Palavras-chave: Natureza. Bem-estar. Saúde

## INTRODUÇÃO

Deficiência é o termo usado para definir pessoas portadoras de necessidades especiais que possuem limitações a longo prazo, sejam elas físicas ou mentais. No Brasil, temos a APAE (ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS), serviço de suporte a essas pessoas, que possui inúmeros profissionais dedicados a melhora da qualidade de vida, através de serviços especializados, tais como; fonoaudiólogos, psicólogos, fisioterapeutas, dentre outros.

A APAE, é uma organização não governamental que atua em prol das pessoas com deficiência intelectual e múltipla. Fundada no Brasil em 1954, a APAE tem como missão promover a inclusão, o desenvolvimento e a qualidade de vida, além de oferecer apoio às suas famílias.

Ela opera dentro do quadro legal do Brasil, onde se originou. Portanto, as leis e regulamentos brasileiros relacionados aos direitos das pessoas com deficiência, como a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015), são referências importantes para o trabalho da organização.

A falta de espaços externos adequados nas APAEs, pode ser uma limitação significativa no que diz respeito ao desenvolvimento e ao bem-estar das pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

A interação com a natureza e a exposição ao ar livre contribuem para o bem- estar emocional e mental. Os espaços externos proporcionam um ambiente relaxante e estimulante, que pode ajudar a reduzir o estresse e promover o equilíbrio emocional. É importante notar que a APAE tem feito esforços para se adaptar e evoluir ao longo do tempo, abordando algumas dessas questões.

O trabalho tem como objetivo: Investigar como os espaços ao ar livre podem influenciar no desenvolvimento de pessoas com deficiencias, bem como propor a readequação de um espaço para uso comum de interação, cultivo, plantio e paisagismo da APAE de Caçador, SC.

## METODOLOGIA

A metodologia do projeto integrador foi baseada em uma abordagem qualitativa, de natureza básica, com objetivo exploratório. A pesquisa bibliográfica foi realizada para obter informações sobre acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência, além disso foi realizada uma visita técnica para identificar asnecessidades específicas da APAE de Caçador-SC. Os resultados da pesquisa e davisita técnica foram analisados e avaliados, ensejando o desenvolvimento de propostas de melhorias nos espaços da APAE.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segundo pesquisa Uma pesquisa intitulada "O papel da natureza para a saúde das crianças pós pandemia", conduzida pela Rede Conhecimento Social e pelo programa Criança e Natureza, revelou que a experiência da pandemia despertou um maior interesse pela conservação da natureza e sua relevância para a qualidade de vida. Os resultados da pesquisa mostram que: 64% das famílias passaram a valorizar mais a conservação da natureza após vivenciarem a pandemia. Isso indica um aumento da conscientização sobre a importância de preservar e proteger o meio ambiente, reconhecendo os benefícios que ele proporciona. Além disso, 59% das famílias começaram a refletir sobre a importância de ter áreas verdes nas cidades. Isso ressalta a percepção de que espaços naturais são essenciais para promover bem-estar, equilíbrio emocional e recreação, especialmente em ambientes urbanos. (Picollo,2022).

O contato com a natureza é benéfico para todas as pessoas, independentemente de terem ou não uma deficiência. No entanto, para pessoas com deficiência, o contato com a natureza pode ser ainda mais significativo, pois proporciona uma série de vantagens importantes para o seu desenvolvimento físico, emocional e social.

Temos como exemplo e experiência realizada com pessoas portadoras de deficiências em Leiria, o objetivo foi realizar uma vivencia enriquecedora para seus participantes, os participantes mostraram- se felizes, alegres, participativos e aceitaram os desafios propostos com entusiasmo. O intuito dessa experiência foi sensibilizar principalmente a comunidade empresarial, para promover mais eventos voltados a natureza para pessoas com deficiências (Barroso, 2023)

A natureza é conhecida por reduzir o estresse e a ansiedade. A falta de contato com a natureza pode deixa-los mais suscetíveis ao estresse e dificultar o desenvolvimento de habilidades de enfrentamento.

Nesse cenário, um ponto importante surge: se a falta de natureza impacta negativamente as crianças e adultos, o efeito é ainda maior naquelas que são neurodivergentes ou com algum tipo de deficiência (Barroso, 2023).

Também à que se enfatizar a importância que a natureza exerce sobre o ser humano, em especial para um grupo específico da sociedade como o grupo constituído por pessoas com deficiências, as quais buscam na natureza um novo hábito de vida, um caminho de esperança e uma forma de inserção social (MEC/MMA, 2012).

A deficiência é um tema discutido e abordado em direitos humanos e como tal obedece ao princípio de que todo ser humano tem o direito de desfrutar de todas as condições necessárias para o desenvolvimento de seus talentos e aspirações, sem ser submetido a qualquer tipo de discriminação (MEC/MMA, 2012).

Na prática, a realização desses direitos exige ações em ambas as frentes, a do direito universal e a do direito de grupos específicos, tendo sempre como objetivo principal minimizar ou eliminar a lacuna existente entre as condições das pessoas com deficiência e as das pessoas sem deficiência" (MEC/MMA, 2012).

Conforme os estudos e nossa analise bibliográfica, notamos que a natureza traz benefícios significativos para o tratamento das doenças mentais ou físicas. A interação com ambientes abertos, melhora o desenvolvimento dessas pessoas que necessitam de apoio especial. A elaboração de atividades diferentes, com os profissionais adequados aumenta os níveis de sucesso no tratamento das doenças.

Outra finalidade é aumentar a inclusão social dessas pessoas nesse tipo de lugar. Proporcionar a elas, o contato com a terra, plantas e afins.

Entretanto, poucas são as áreas naturais adaptadas e conhecidas para atender a esse público, sendo necessária uma maior divulgação e conscientização por todos os integrantes e autores da sociedade moderna (MEC/MMA, 2007).

Para que tenham acesso, um ambiente possível seria na própria instituição a qual é feito o acolhimento.

No Brasil, mais de 506 mil pessoas não possuem visão alguma e a população com deficiência grave de visão passa dos seis milhões, segundo o Censo Domiciliar (IBGE, 2010) (MEC/MMA, 2007).

Para essas pessoas, ainda mais importante seria esse contato com o meio externos. Pessoas que não conseguem visualizar ambientes, mas podem senti-los. Explorar o ar livre de maneira que possa auxiliar no bem estar.

Para a criança com deficiência visual a experiência na natureza é muito importante por causa do acesso ao que é concreto. A criança cega conhece o mundo pelo tato e pela audição (Picollo, 2022).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acometidos por rotinas em ambientes fechados na maioria das vezes, e tendo muitas limitações em suas atividades. Consideramos que o cenário de um ambiente aberto, convivendo com o ar livre, a natureza, as plantas. Conseguindo tocá-las e interagir, sem muitas limitações. O proposto há grande valia. Comprovado que os sintomas de ansiedade e depressão que esses pacientes acabam adquirindo com as altas doses de medicações que recebem simultaneamente podem diminuir, já seria um ponto positivo.

O uso desse ambiente aberto, auxiliaria na redução no nível de stress. Contudo podendo manter a rotina da instituição, e apenas ajustar alguns pontos positivos para a inclusão dessas pessoas com ambientes diferentes. Tendo assim, rotinas saudáveis e seguras.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecimento especial a APAE – CAÇADOR.

## REFERÊNCIAS

PICOLLO, Livia. Título: Rede Galapagos. São Paulo, 2022. Disponivel em https://www.itausocial.org.br/noticias/o-impacto-positivo-da-natureza-nas-criancas-com-deficiencia. Acesso 30/10/2023.

BARROSSO, Maria Do Socorro Título: Acessibilidade e inclusão. Marabá, 2023. Disponivelem https://cpee.unifesspa.edu.br/images/anais_ivcpee/Comunicacao_2017/A- ACESSIBILIDADE-E-A-INCLUSO-NAS-ESCOLAS-PBLICAS.pdf.Acesso em 30/10/2023.

MEC/MMA, Título: Educação ambiental para deficientes visuais através de percepções sensoriais com elementos vegetais. Vitória, 2014. Disponivel em http://cbg2014.agb.org.br/resources/anais/1/1404066679_ARQUIVO_ArtigoEducacao ambientalparadeficientesvisuaisatravesdepercepcoessensoriascomelementosvegetai s.pdf Acesso em 30/10/2023.

# ACESSIBILIDADE RESIDENCIAL

João Vitor Chikoski[1]
Milene de Araujo[1]
Monalisa Cristaldo[1]
Naoany Mielke dos Santos[1]
Leonardo Passarin[2]

[1]Aluno do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A pesquisa tem como seu principal fundamento a igualdade entre todas as pessoas. Na sequência, sendo de extrema importância buscar por moradias, edificações públicas e privadas que realmente sejam inclusivas. Acarretando um processo de mudança, tanto cultural, quanto na forma de engenheiros e/ou arquitetos elaborarem projetos, pensando em construções aderentes a todos os requisitos de acessibilidade. Assim, tendo como compromisso a inclusão, que proporcione a todos condições favoráveis e dignas, para sentir-se bem nos espaços projetados.

Palavras-chave: Acessibilidade. Residências. Igualdade. Qualidade.

## INTRODUÇÃO

A acessibilidade em unidades residenciais é um tema de grande importância, pois busca garantir que pessoas com diferentes níveis de mobilidade possam desfrutar de uma vida independente e segura em suas próprias casas. Isso inclui a criação de espaços e recursos que atendam às necessidades de idosos, pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

A Lei nº 13.146, de 2015, conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência, exige acessibilidade em edificações multifamiliares privadas. O Decreto nº 9.451, de 2018, regulamenta essa lei, estabelecendo requisitos de acessibilidade para projetos e construções, garantindo ambientes inclusivos. O decreto entrou em vigor em janeiro de 2020, abrangendo unidades adaptáveis e internamente acessíveis. Ele também aborda vagas de estacionamento para pessoas com deficiência. Essas medidas visam tornar as edificações multifamiliares no Brasil acessíveis a todas as pessoas, independentemente de suas habilidades ou deficiências.

É uma parte fundamental do planejamento urbano e arquitetônico, contribuindo para a criação de ambientes inclusivos e acolhedores para todos os seus moradores. Promover a acessibilidade não apenas atende a necessidades legais e éticas, mas também enriquece a qualidade de vida de todas as pessoas, sem exceção. Além de estar contribuindo para uma sociedade justa e igualitária.

Existem 10 parâmetros uma acessibilidade de qualidade entre elas estão: entradas, espaços internos, banheiros, cozinha, interruptores e maçanetas, sistemas de alarme e segurança, tecnologia assistiva, iluminação adequada, espaço exterior, todos devem seguir as normas de

acessibilidade e além disso pensar na forma como as pessoas que usarão esses espaços irão se sentir. Outro ponto a destacar seria a conscientização e treinamentos de moradores da casa devem estar cientes das adaptações e saber como usá-las de forma eficaz.

A acessibilidade não é apenas uma questão de cumprir regulamentos, mas também uma questão de respeito pelos direitos humanos e de inclusão social. Ela visa eliminar discriminações e permitir que todas as pessoas desfrutem de uma vida plena e participativa na sociedade, independentemente de suas características individuais. Além disso, em muitos lugares, existem regulamentos e diretrizes específicas que estabelecem padrões de acessibilidade para residências, garantindo que elas atendam às necessidades de todos os cidadãos.

## METODOLOGIA

A deficiência hoje em dia já não está mais sendo tratada como um problema, mas sim como uma característica individual, ainda há muito preconceito por parte da sociedade, porém a conscientização vem sendo trabalhada há anos, pouco a pouco as cidades têm adaptado seus ambientes, o que antes as pessoas com deficiência teriam que se adaptar de qualquer forma. Bem como, uma das principais barreiras em que uma pessoa com deficiência enfrenta, seja ela; física, sensorial ou mental, é o preconceito junto da discriminação e ambientes sem acessibilidade.

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, assegura o direito à igualdade da pessoa com deficiência, visando a inclusão social. Em seu Artigo 58, impõe que as edificações de uso privado multifamiliar devem seguir as normas de acessibilidade.

O Decreto nº 9.451, de 26 de julho de 2018, prevê que deve entrar em vigor a partir de 27 de janeiro de 2020 e abrange somente edificações de uso privado multifamiliar, definidos conforme os princípios de Desenho Universal, atendendo aos requisitos das normas técnicas de acessibilidade vigentes (ABNT NBR 9050). Em vista disso, segundo a lei, o entendimento da palavra acessibilidade é importante para o profissional, bem como se trata na utilização de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, comunicação de uso público ou privado, tanto em zonas rurais ou urbanas, garantindo a condição plena de segurança e autonomia dos indivíduos. Entretanto, além do termo citado acima temos outros que devem ser levados em consideração pelo projetista, como; unidade internamente acessível, tecnologia assistiva, ajuda técnica, desenho universal, unidade com adaptação razoável ou adaptável, entre outras.

É recomendado que a data prevista de início da obra e alterações sejam informadas, recomenda-se também que o empreendedor deixe claro que existem valores diferenciados entre as unidades autônomas de uma mesma edificação.

Alguns parâmetros devem ser seguidos, como dimensões mínimas e máximas e o espaço ocupado por uma cadeira de rodas, o espaço deve ser suficiente para manobras com a mesma, precisa ter um espaço para que o usuário possa se aproximar com autonomia e segurança, espaço necessário para que o usuário possa transferir-se com facilidade para outro acento, janelas e guarda corpos precisam ter um alcance visual para a pessoa sentada e o usuário deve conseguir executar comandos como interruptores, campainhas, torneiras e outros.

A unidade adaptável deve ser construída e pensada para que possa ser modificada através de alterações no layout, dimensões internas ou quantidade de ambientes, sem que a estrutura da edificação seja afetada. É importante ressaltar que só é permitida a redução da quantidade de ambientes com área privativa de no máximo 70m².

Na unidade internamente acessível as portas devem ter largura mínima de 80cm, os corredores devem ter 90cm de largura e sem obstáculos que diminuem a passagem, os desníveis devem ser evitados, porém desníveis de até 0,5cm nao precisam de tratamento especial, já acima de 0,5cm até 2,0cm devem possuir inclinação máxima de 50%. As portas devem ser disponibilizadas com maçanetas tipo alavancas.

As vagas de garagem ou estacionamentos devem reservar 2% das vagas para veículos que transportem pessoas com deficiência ou comprometimento de mobilidade e as vagas devem estar localizadas próximas às rotas de pedestres ou elevadores. Precisam estar devidamente sinalizadas e atender aos requisitos das normas técnicas.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O processo de estudo começou a partir da cartilha, buscando artigos científicos e traçando os principais desafios da acessibilidade em unidades residenciais. O conceito de acessibilidade foi o tema abordado pelo grupo na cartilha desenvolvida para a cidade de Caçador - SC, em sequência foi modificado a planta de um hall de um edifício, para que ficasse de acordo com as normas de acessibilidade.

## REFERÊNCIAS

Acessibilidade em unidades Residênciais ,Guia Prático para Edificações de Uso Privado Multifamiliar. São Paulo dezembro 2019.

ALMEIDA, Maristela M. Analise das interações entre o homem e o ambiente, Dissertação de (mestrado) EPS/EFSC, Florianópolis,1995.

FAPEMIG (Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Minas Gerais),Acessibilidade no ambiente residencial: um estado de caso em um conjunto habitacional para população de média e baixa rendas em juiz de fora, Juiz de Fora, 2015.

# ACESSIBILIDADE EM RESIDÊNCIAS: DESENHO UNIVERSAL NA PRATICIDADE DE IMPLANTAÇÕES A ARQUITETURA INCLUSIVA

Categoria: Projeto Integrador

Alana Dornhauser Alves[1]
Claudiceu Luiz Rech[1]
Erik Jererly Querino de Oliveira[1]
Nicole Mendes Caetano[1]
Leonardo Passarin[2]

[1]Aluno do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Como objetivo principal para o desenvolvimento desse trabalho abordamos o tema de acessibilidade em unidades residenciais, com o objetivo de auxiliar pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, aplicando como método a criação de uma cartilha com orientações...

Palavras-chave: Acessibilidade. Residência. Pessoas portadoras de deficiência.

## INTRODUÇÃO

A acessibilidade é denominada como viabilidade e condições de alcance, pode ser definida como a possibilidade, compreensão e percebimento para a utilização com igualdade de oportunidades, segurança e autonomia, tanto no meio físico quanto no meio de comunicação. Para as pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, a acessibilidade proporciona uma vida independente e com participação plena, já para todas as pessoas, em diferentes aspectos, a acessibilidade pode proporcionar maior qualidade de vida, conforto, facilidade de uso, rapidez, satisfação, segurança e eficiência (BRASIL, 2015).

Dominar a independência para realizar pequenas tarefas do dia a dia é extremamente importante para o desenvolvimento psicológico, físico e emocional, para pessoas com deficiência essa conquista tem um peso ainda maior. Mas, para obter o sucesso é preciso enfrentar uma série de questões sociais, culturais e econômicas como locais pouco acessíveis ou a indisponibilidade de vagas no mercado de trabalho (PAXBAHIA 2019).

Cada deficiência proporciona um tipo de comportamento e diferentes formas de reações e preconceitos. Com a falta de conhecimento, a deficiência é tratada como uma doença crônica, um peso ou um problema. O estigma da deficiência é grave, transformando as pessoas cegas, surdas e com deficiências mentais ou físicas em seres incapazes, indefesos, sem direitos, sempre deixados para o segundo lugar na ordem das coisas. É necessário muito esforço para superar esta marca (DURAFLOOR 2022).

Apesar de todas as pessoas estarem asseguradas pelo estado, e dá existência da lei 3.146/2015, conhecida como Lei de Inclusão, que concede o direito "ir e vir" igual a todos os cidadãos, as condições proporcionadas, às pessoas portadoras de necessidades especiais, são inadequadas para que possam superem os obstáculos que enfrentam todos os dias (DURAFLOOR 2022).

Calçadas que se encontram em péssimas condições, lojas e restaurantes que não estejam adaptados, transporte precário, preconceito de outras pessoas, essa são apenas algumas das diversas barreiras que podem ser encaradas diariamente (DURAFLOOR 2022).

Aplicação e normas da arquitetura inclusiva no Brasil: A legislação brasileira conta com algumas normas para garantir a acessibilidade às edificações, mobiliário e espaços urbanos. A NBR 9050/2004 traz referências, definições e parâmetros, desde dados sobre a área para manobra de cadeiras de rodas até tipos de sinalização e legibilidade. Ela aborda tudo o que você precisa saber para criar um projeto acessível (DURAFLOOR 2022).

## METODOLOGIA

De acordo com os dados coletados da Pnad Contínua 2022, feita pelo IBGE, o número de pessoas portadoras de algum tipo de deficiência chega ser assustador, visto que 18,6 milhões de pessoas com dois anos ou mais de idade, 8,9% desse grupo etário, tinham alguma deficiência. Em 2022, 47,2% das pessoas com deficiência tinham 60 anos ou mais de idade (IBGE, 2022).

Dentre essas amostras segue algumas classificações também de acordo com as pesquisas feitas pelo IBGE: 3,4% da população têm dificuldade para andar ou subir degraus; 3,1% da população têm dificuldade para enxergar, mesmo usando óculos ou lentes de contato; 2,6% da população têm dificuldade para aprender, lembrar-se das coisas ou se concentrar; 2,3% da população têm dificuldade para levantar uma garrafa com dois litros de água da cintura até a altura dos olhos; 1,4% da população tem dificuldade para pegar objetos pequenos ou abrir e fechar recipientes; 1,2% da população tem dificuldade para ouvir, mesmo usando aparelhos auditivos; 1,2% da população tem dificuldade para realizar cuidados pessoais; 1,1% da população tem dificuldade de se comunicar, para compreender e ser compreendido (IBGE, 2022).

Visto que nos dados coletados pelo IBGE, grande parte das pessoas que fazem parte desse grupo tem 60 anos ou mais, é de suma importância que os arquitetos e engenheiros, na hora de projetar cumpram as normas de acessibilidade descritas na NBR 9050, para que na velhice essas pessoas tenham mais conforto em suas residências (IBGE, 2022).

Conforme Arias (2019), a vida das pessoas com deficiência apresenta dificuldades e, nos casos de invalidez após a vida adulta, as dificuldades são potencializadas, principalmente acerca da adaptação das casas dessas pessoas (ARIAS, 2019).

A Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 - Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI) ou Estatuto da Pessoa com Deficiência –, em seu Artigo 58, prevê que as edificações de uso privado multifamiliar devem atender os preceitos de acessibilidade na forma regulamentar (BRASIL, 2015).

Como consequência, foi editado o Decreto nº 9.451, de 26 de julho de 2018, que veio regulamentar o Artigo 58 da LBI, e dispõe sobre os preceitos de acessibilidade relativos ao projeto e à construção, que devem ser atendidos pela edificação de uso privado multifamiliar. Art. 1º - Dec. nº 9.451/2018 (BRASIL, 2018).

Santos (2010), as barreiras arquitetônicas existentes passaram a serem incompatíveis com o direito à cidadania das pessoas com deficiência (SANTOS, 2010).

Em 1963 o Conceito de desenho universal deu as caras, e foi inicialmente chamado de "Desenho Livre de Barreiras", por estar voltado à eliminação de barreiras arquitetônicas nos projetos de edifícios, equipamentos e áreas urbanas. Posteriormente, esse conceito evoluiu para a concepção de Desenho Universal, pois passou a considerar não só o projeto, mas, principalmente a diversidade humana, de forma a respeitar as diferenças existentes entre as pessoas e a garantir a acessibilidade a todos os componentes do ambiente (SMPED, 2008).

O Desenho Universal deve ser concebido como gerador de ambientes, serviços, programas e tecnologias acessíveis, utilizáveis equitativamente, de forma segura e autônoma por todas as pessoas na maior extensão possível, sem que tenham de ser adaptados ou readaptados especificamente (SMPED, 2008).

As tecnologias assistivas e o desenho universal são dois fatores de extrema importância que promovem a relação de acessibilidade no ambiente, auxiliando e garantindo ao usuário maior autonomia e inclusão no meio residencial (ABRAINC, 2019).

Ao Longo da história, as pessoas com deficiências enfrentaram estigmatização, marginalização e até mesmo o abandono em muitas culturas antigas. Na antiguidade os deficientes não eram bem vistos, sendo abandonados e eliminados conforme relata as autoras Pacheco e Alves (2007, p. 243) em trecho de seus escritos "[...] a 'marginalização' da pessoa com deficiência existia e estava muitas vezes ligada à ideia de que as deficiências físicas/mentais e doenças eram causadas por espíritos maus, demônios ou uma forma da pessoa pagar por pecados cometidos [...]" na Grécia o corpo e a beleza eram muito valorizados "Assim, crianças mal formadas ou doentes eram abandonadas à própria sorte para morrer". Com o surgimento do cristianismo as pessoas com deficiências começaram a serem vistas como humanas recebendo mais atenção e proteção "[...] os cuidados com a pessoa com deficiência passam a ser assegurados pela família e a igreja [...]" (A TRAJETÓRIA..., 2020, p.3).

De acordo com Bueno (2004, p. 74) "a maior parte dos escritos que de alguma forma dedicam-se à história da Educação Especial considera o século XVI como a época em que se iniciou a educação dos deficientes, através da educação da criança surda" o autor relata que o monge Beneditino Pedro Ponce é dito como o iniciador da Educação Especial no ano de 1541 na Espanha e abriu um leque para o cenário de mudança. Consequentemente em 1854 Louis Braille criou o sistema Braille através de um princípio de linguagem escrita em relevo proporcionando a leitura aos cegos e uma melhor comunicação, ficando destacado ainda para 1840 a criação do hospício Bicêtre que foi um marco da deficiência mental (A TRAJETÓRIA..., 2020, p.3).

Segundo o artigo 4º do Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, consideram-se pessoas com deficiência as que se enquadram nas seguintes categorias; deficiência física, deficiência auditiva, deficiência visual, deficiência mental deficiência múltipla (BRASIL, 1999).

Algumas das boas práticas para arquitetura inclusiva são: sinalização em braile para botões e placas; piso com sinalização tátil; corredores, elevadores e portas pensados para atender pessoas com mobilidade reduzida; pisos antiderrapantes; interruptores e botões em altura acessível; circulação livre de barreiras; corrimãos e barras de apoio; estacionamentos reservados para gestantes, idosos e pessoas com deficiência, posicionados mais próximos às entradas (DURAFLOOR 2022).

Para entender a amplitude da arquitetura inclusiva e suas diversas possibilidades de aplicação, é essencial fazer a leitura da norma ABNT 9050 que regulamenta essas práticas (DURAFLOOR 2022).

A arquitetura inclusiva se baseia no desenho universal, então o projeto deve se guiar pelos princípios desse modelo. São eles: igualitário: o espaço deve poder ser utilizado por pessoas com diferentes capacidades, de modo que o ambiente seja igual para todos; adaptável: o design deve ser flexível, atendendo pessoas com diferentes habilidades ou preferências, podendo ser adaptado para qualquer uso; óbvio: o uso deve ser simples e intuitivo, com fácil entendimento para que qualquer pessoa compreenda como fazer, não importando o seu nível de experiência, conhecimento, concentração ou habilidades de linguagem; conhecido: todas as informações devem ser transmitidas de modo a garantir a fácil percepção e atendendo as necessidades de quem receberá a mensagem, incluindo pessoas com dificuldades de audição ou visão; seguro: ele deve ser desenvolvido visando reduzir riscos e consequências de ações que podem acontecer de maneira acidental ou não intencional; sem esforço: o projeto deve permitir o uso eficiente e com conforto exigindo o mínimo de esforço físico possível; abrangente: deve ter uma dimensão e espaços de aproximação e uso que se ajustem a corpos de diferentes tamanhos, considerando também eventuais limitações referentes à postura ou mobilidade. (ÁVILA URBANISMO 2014)

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em sala foi separado em grupos e aberto discussões referentes ao tema acessibilidade, ainda feito busca de conteúdo e pesquisas para alimentar o SEDEPEX e confeccionar a cartilha.

Este grupo, ficou responsável por fazer a introdução da cartilha abortando o tema sobre acessibilidade residencial.

De início abordamos um pouco da história de nossa cidade de Caçador/SC em seguida complementamos com os principais conceitos que tornam um ambiente residencial acessível, como tecnologia assistida, desenho universal entre outros.

## REFERÊNCIAS

Arias, J. "OS 45 MILHÕES DE BRASILEIROS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA SÃO OS NOVOS PÁRIAS". Disponível em:<https://brasil.com/brasil/2019/05/opinion/1557340319_165119 .html>. 2019. Acesso em: 29 out 2023.

ARQUITETURA Inclusiva — A Importância da Acessibilidade. DuraFloor, Jardim América – SP, 2022. Disponível em: https://www.durafloor.com.br/blog/arquitetura- inclusiva-importancia-da-acessibilidade/#:~:text=A%20arquitetura%20inclusiva%20deve%20ser,de%20idosos%2C%20n%C3%BAmeros%20bastante%20significativos. Acessado em 31 out 2023.

ARQUITETURA inclusiva: tudo que você precisa saber. AvilaUrbanismo. Bauru – SP, 2022. Disponível em: https://www.avilaurbanismo.com.br/arquitetura-inclusiva/. Acesso em: 31 out 2023.

A trajetória das pessoas com deficiência e as dificuldades encontradas na sociedade e ambiente escolar 1. Disponível em: https://www.sppaic.fae.emnuvens.com.br.Acessado em: 31 out 2023.

AZEVEDO JUNIOR, Johnny Luiz de. USO DE TECNOLOGIA PORTÁTIL DE RADIOFREQUÊNCIA EM SISTEMA DE ACESSIBILIDADE PARA DEFICIENTES

VISUAIS. 2021. TCC (Bacharel em Engenharia Elétrica) – Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, 2021.

BRASIL. IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pessoas com deficiência têm menor acesso à educação, ao trabalho e à renda. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia- de-noticias/noticias/37317-pessoas-com-deficiencia-tem-menor-acesso-a-educacao- ao-trabalho-e-a-renda. Acesso em 31 out 2023.

BRASIL. INSTITUI A LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA (ESTATUTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA). Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015- 2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 19 set 2023.

BRASIL. MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA. Pessoas com Deficiência. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt- br/assuntos/noticias/2023/julho/brasil-tem-18-6-milhoes-de-pessoas-com-deficiencia- indica-pesquisa-divulgada-pelo-ibge-e-mdhc. Acesso em 31 out 2023.

BRASIL. REGULAMENTA A LEI NO 7.853, DE 24 DE OUTUBRO DE 1989, DISPÕE SOBRE A POLÍTICA NACIONAL PARA A INTEGRAÇÃO DA PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA, CONSOLIDA AS NORMAS DE PROTEÇÃO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3298.htm. Acesso em: 31 out 2023.

COMO melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência. PaxBahia, Feira de Santana - BA, 2019. Disponível em: https://www.paxbahia.com.br/blog/73- qualidade-de-vida-para-pessoas-com-deficiencia.html. Acesso em 31 out 2023.

FEITOSA, Lucas de Souza Ramalhaes. ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA E DESENHO UNIVERSAL NO MUNDO E BRASIL. Revista Nacional de Gerenciamento de Cidades, v. 04, n. 28, 2016, pp. 15-31.

LIMA, Diogo da Silva; DO NASCIMENTO, Weverton Luis Coelho. A COMUNICAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE DIVULGAÇÃO DA PESQUISA E INOVAÇÃO: UM ESTUDO COM FOCO NO DESIGN UNIVERSAL APLICADO AO SITE DO NAVI. Anais da VI Mostra de Ciência e Tecnologia da Zona Norte de Natal, Natal, v. 1, 2023.

VIEIRA, Diego; DA SILVA, Erick Santos. DIRETRIZES PARA A PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE NAS EDIFICAÇÕES POR MEIO DA AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL. TCC Engenharia Civil – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná, Brasil, 2022.

GOMES, Welberth José. AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL COMO FERRAMENTA DE ACESSIBILIDADE. TCC Curso de Sistemas de informação – Centro Universitário Academia – UniAcademia, Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil, v. 7, n. 1 (2020).

ABRAINC; *et. al*. ACESSIBILIDADE EM UNIDADES RESIDENCIAIS – GUIA PRÁTICO PARA EDIFICAÇÕES DE USO PRIVADO MULTIFAMILIAR. São Paulo – SP, 2019.

# ARQUITETURA SENSORIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Karoline Leite de Almeida[1]
Ana Lúcia Córdova Wandscheer[2]

[1]Aluna do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora Mestra do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A arquitetura sensorial para deficientes visuais é uma abordagem que busca projetar espaços arquitetônicos que proporcionem experiências sensoriais mais completas para essas pessoas, utilizando texturas, sons, cheiros, temperaturas e luzes. O objetivo geral da pesquisa é analisar a eficácia de projetar e implementar arquitetura sensorial e compreender o entorno para propor diretrizes de projeto arquitetônico para um centro de inclusão para pessoas com deficiência visual, considerando as necessidades e preferências dos usuários. A metodologia empregada foi bibliográfica, levantamento histórico e análise do entorno. As diretrizes demostraram a interação harmoniosa entre o jardim sensorial, a praça pública e a disposição dos espaços. Essa integração planejada visa criar um ambiente acessível, estimulante e convidativo para todos os usuários, em sintonia com o contexto circundante

Palavras-chave: Ambientes multissensoriais. Inclusão. Percepção tátil. Designer universal.

## INTRODUÇÃO

A arquitetura sensorial é uma estratégia que utiliza recursos para estimular outros sentidos, além da visão, a fim de tornar os espaços mais acessíveis e inclusivos para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

"A arquitetura sensorial é aquela que permite que os usuários percebam e experienciem o ambiente arquitetônico por meio de todos os sentidos, incluindo a visão, a audição, o tato, o olfato e o paladar" (Pallasmaa, 2011, p. 29).

Ainda, de acordo com Neves (2017), a arquitetura é reconhecida por ser multissensorial, uma vez que tem a habilidade de estimular simultaneamente todos os nossos sentidos. Sendo assim, ao considerar o grupo de pessoas com deficiência visual, o uso de elementos sensoriais como texturas, aromas e sons pode ajudar essas pessoas a obterem melhor e maior compreensão do ambiente.

A deficiência visual refere-se ao comprometimento parcial (de 40% a 60%) ou total da visão (Ampudia, 2011). Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), no documento nominado "As condições de saúde ocular no Brasil" (Ottaiano *et al.*, 2019), existem 39 milhões de pessoas cegas no mundo e 246 milhões que sofrem de perda moderada ou severa da visão. No Brasil, cerca de 3,5% da população relatou ter deficiência visual em 2010, totalizando mais de 6,5 milhões de pessoas, sendo, 6 milhões com

dificuldades significativas para enxergar e mais de 506 mil consideradas cegas, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010).

Embora a arquitetura sensorial seja uma área de estudo extremamente importante para tornar os lugares mais acessíveis para pessoas, ainda não há um consenso sobre quais elementos sensoriais devem ser integrados nos projetos arquitetônicos para proporcionar a melhor experiência possível aos usuários. Além disso, frequentemente há falta de informação e compreensão sobre as necessidades e preferências das pessoas com deficiência visual, o que pode resultar em designs inadequados e ineficazes.

O objetivo geral da pesquisa é analisar a eficácia de projetar e implementar arquitetura sensorial e compreender o entorno para propor diretrizes de projeto arquitetônico para um centro de inclusão para pessoas com deficiência visual, considerando as necessidades e preferências dos usuários.

Por isso, é de suma importância a realização de pesquisas que investiguem soluções práticas e eficientes para tornar os espaços construídos inclusivos e acessíveis para pessoas com deficiência visual, levando em consideração as características únicas de cada projeto, bem como as normas e leis que regem a acessibilidade universal.

## METODOLOGIA

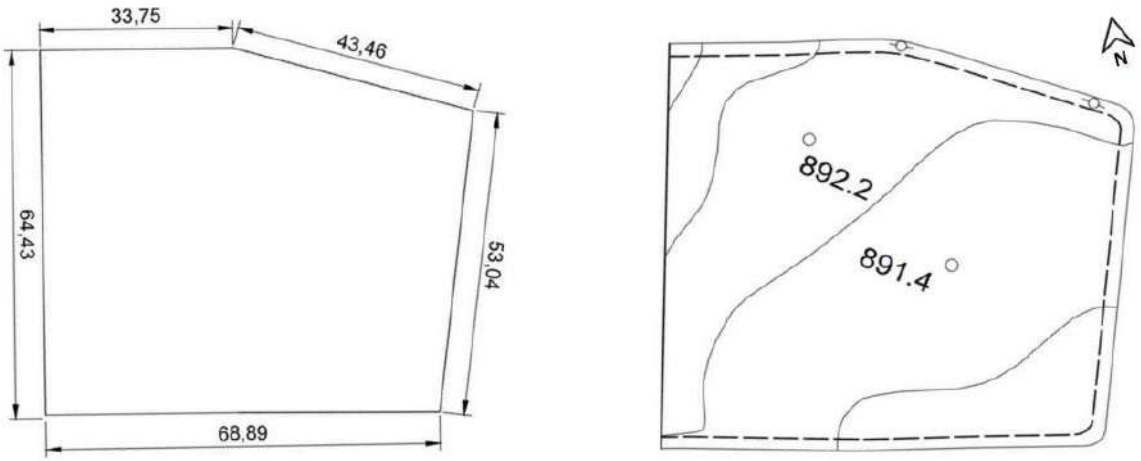
Na primeira etapa desse trabalho, foram realizadas pesquisas bibliográficas focadas em arquitetura sensorial e inclusiva. Na segunda etapa, houve análise do sítio e do entorno, levantamento histórico, definição do conceito, partido e elaboração do programa de necessidades. Dessa forma permitindo a melhor compreensão das diretrizes de projeto arquitetônico.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa resultou nas diretrizes de projeto para a criação de um Centro de Inclusão e Habilidades para Deficientes Visuais na cidade de Caçador - SC. O local de intervenção é o bairro Bom Jesus, onde foi selecionado um terreno com base em análises que consideraram os acessos e a sonoridade do bairro. Essa escolha foi feita levando em consideração a natureza do projeto, que se concentra na experiência sensorial das pessoas com deficiência visual.

Na Figura 1 a seguir, as dimensões e topografia do terreno estão representadas.

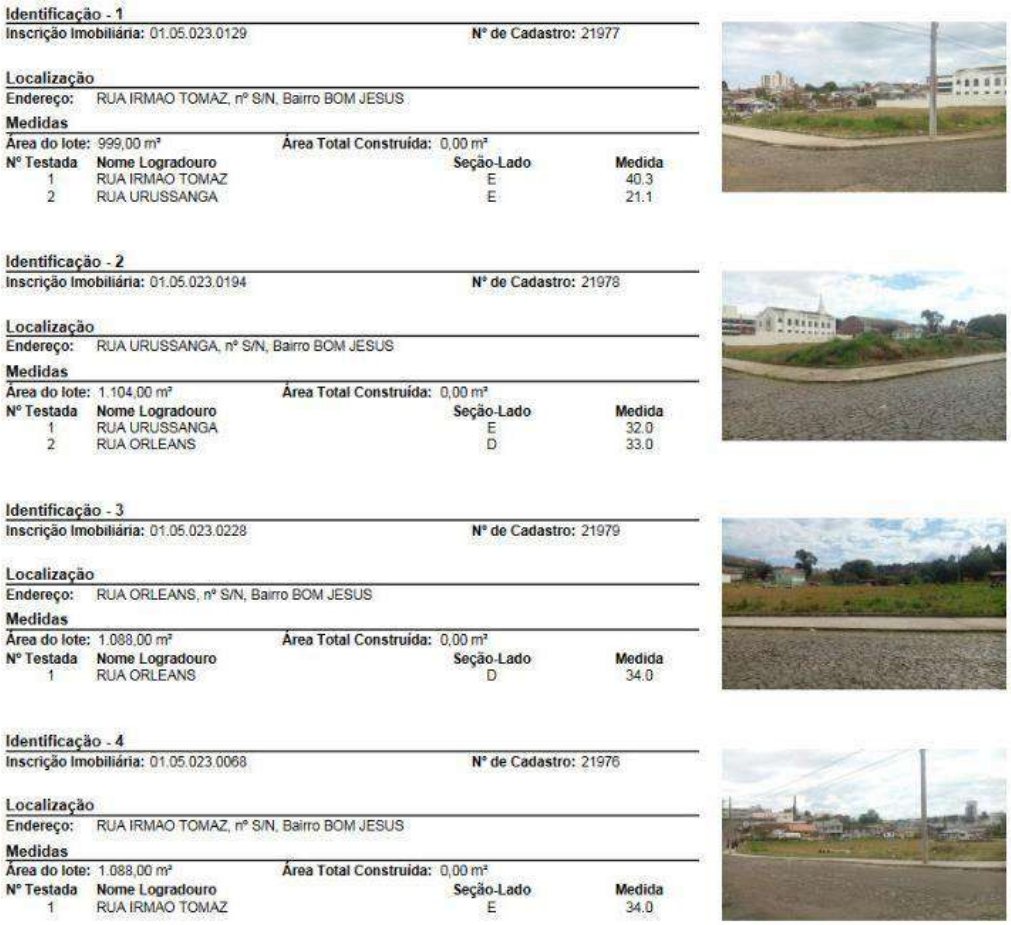
Figura 1 – Dimensões e Topografia.




Fonte: A autora (2023).

O terreno está situado em uma esquina e é acessado por três ruas: Rua Orleans, Rua Urussanga e Rua Irmão Thomas, conforme indicado na Figura 2 da consulta de viabilidade, a área total resultante da unificação dos lotes adjacentes é de 4.279m².

Figura 2 – Consulta de Viabilidade.



**Identificação - 1**
**Inscrição Imobiliária:** 01.05.023.0129 **Nº de Cadastro:** 21977

**Localização**
**Endereço:** RUA IRMAO TOMAZ, nº S/N, Bairro BOM JESUS

**Medidas**
**Área do lote:** 999,00 m² **Área Total Construída:** 0,00 m²

| Nº Testada | Nome Logradouro | Seção-Lado | Medida |
|---|---|---|---|
| 1 | RUA IRMAO TOMAZ | E | 40.3 |
| 2 | RUA URUSSANGA | E | 21.1 |

**Identificação - 2**
**Inscrição Imobiliária:** 01.05.023.0194 **Nº de Cadastro:** 21978

**Localização**
**Endereço:** RUA URUSSANGA, nº S/N, Bairro BOM JESUS

**Medidas**
**Área do lote:** 1.104,00 m² **Área Total Construída:** 0,00 m²

| Nº Testada | Nome Logradouro | Seção-Lado | Medida |
|---|---|---|---|
| 1 | RUA URUSSANGA | E | 32.0 |
| 2 | RUA ORLEANS | D | 33.0 |

**Identificação - 3**
**Inscrição Imobiliária:** 01.05.023.0228 **Nº de Cadastro:** 21979

**Localização**
**Endereço:** RUA ORLEANS, nº S/N, Bairro BOM JESUS

**Medidas**
**Área do lote:** 1.088,00 m² **Área Total Construída:** 0,00 m²

| Nº Testada | Nome Logradouro | Seção-Lado | Medida |
|---|---|---|---|
| 1 | RUA ORLEANS | D | 34.0 |

**Identificação - 4**
**Inscrição Imobiliária:** 01.05.023.0068 **Nº de Cadastro:** 21976

**Localização**
**Endereço:** RUA IRMAO TOMAZ, nº S/N, Bairro BOM JESUS

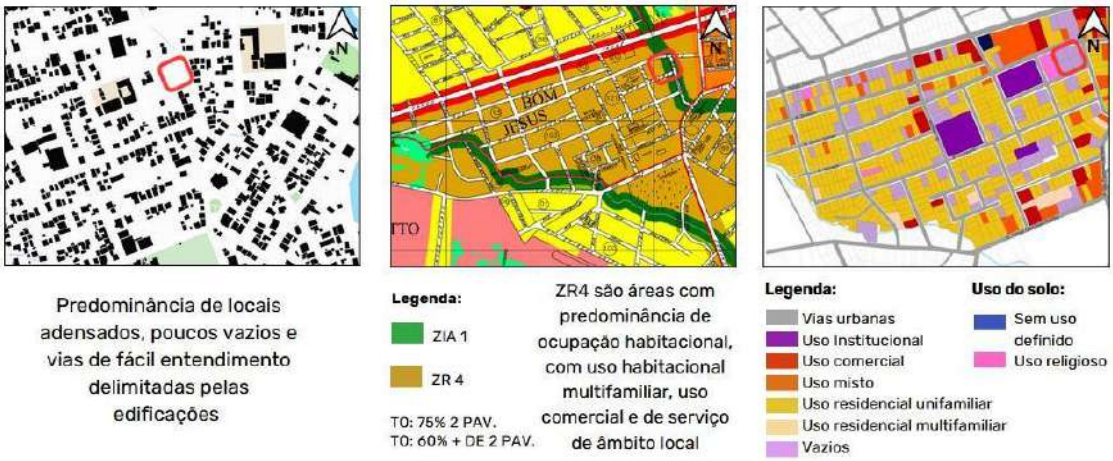
**Medidas**
**Área do lote:** 1.088,00 m² **Área Total Construída:** 0,00 m²

| Nº Testada | Nome Logradouro | Seção-Lado | Medida |
|---|---|---|---|
| 1 | RUA IRMAO TOMAZ | E | 34.0 |

Fonte: A autora (2023).

A análise do entorno fornece uma compreensão do zoneamento atual da região, esclarece a utilização do uso do solo e apresenta a distribuição de áreas cheias e vazias no entorno do terreno, como evidenciado na Figura 3.

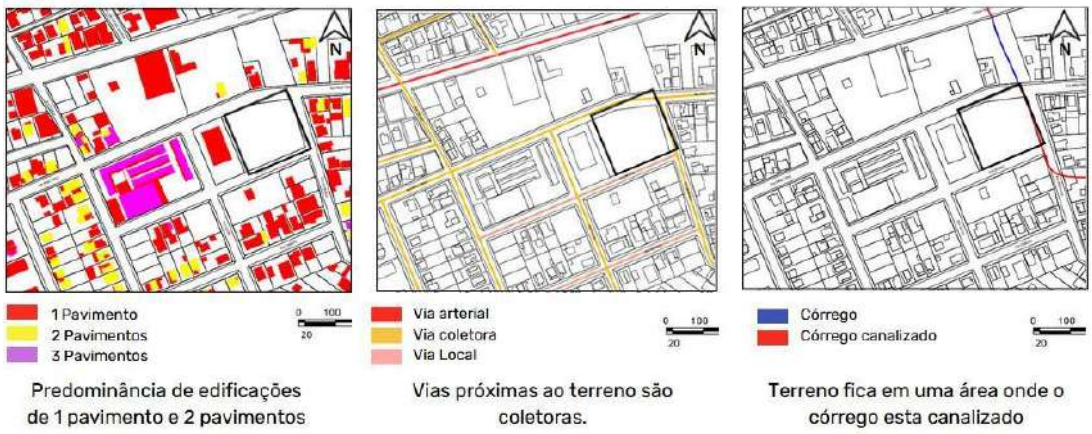
Figura 3 – Cheias e Vazios, Zoneamento e Uso do Solo.




Fonte: A autora (2023).

Por outro lado, a Figura 4 destaca o gabarito das edificações, o sistema viário circundante e a localização dos cursos de água na área de análise. Esses dados são de extrema importância para a compreensão do contexto no qual o projeto arquitetônico será desenvolvido.

Figura 4 – Gabarito de edificações, Sistema Viário e Cursos de água.




Fonte: A autora (2023).

Após as análises de sítio, o conceito arquitetônico escolhido é o "Design Universal para Inclusão". Este projeto visa preencher lacunas e criar uma arquitetura sensorialmente acessível para deficientes visuais. Através do uso do design universal, busca-se criar um ambiente que estimule os sentidos, facilite a orientação e a circulação, e promova a participação ativa de todos os usuários, independentemente de suas habilidades visuais.

Com base no conceito estabelecido, a definição do partido arquitetônico emerge da análise do contexto, que revela a localização do terreno em uma área caracterizada por construções de baixo perfil. A concepção arquitetônica do projeto se desenvolve a partir desse contexto, com especial atenção aos 30 metros destinados à área de preservação. Neste espaço, está planejada a criação de um jardim sensorial, integrado a uma praça pública. A percepção detalhada desse ambiente influenciou diretamente a setorização e os acessos do partido arquitetônico, conforme ilustrado na Figura 5.

Figura 5 – Partido Arquitetônico.

Fonte: A autora (2023).

A representação visual das diretrizes que surgiram dessa análise, demonstrando a interação harmoniosa entre o jardim sensorial, a praça pública e a disposição dos espaços. Essa integração planejada reflete a essência do partido arquitetônico, que visa criar um ambiente acessível, estimulante e convidativo para todos os usuários, em sintonia com o contexto circundante.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo sobre a arquitetura sensorial para deficientes visuais enfatiza a importância de projetar espaços inclusivos e acessíveis. As diretrizes obtidas ressaltam elementos-chave para o desenvolvimento de projetos arquitetônicos que atendam às necessidades dos usuários com deficiência visual. Embora haja limitações, esta pesquisa oferece uma base para o projeto que

será desenvolvido, reforçando a necessidade contínua de promover a inclusão por meio da arquitetura sensorial.

## REFERÊNCIAS

AMPUDIA, Ricardo. Deficiência visual: inclusão. **Nova Escola**, 2011. Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/270/deficiencia-visual-inclusao. Acesso em: 15 mar. 2023.

GEOMAIS. **Consulta de viabilidade de lotes adjacentes**. Caçador, 2023. Disponível em: http://cacador.geomais.com.br/. Acesso em: 01 set. 2023.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo demográfico 2010**: características gerais da população, religião e pessoas com deficiência. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/ periodicos/94/cd_2010_religiao_deficiencia.pdf. Acesso em: 05 abril 2023.

NEVES, Juliana Duarte. **Arquitetura sensorial:** a arte de projetar para todos os sentidos. Rio de Janeiro: Mauad X, 2017.

OMS - Organização Mundial da Saúde. **Relatório mundial sobre a deficiência**. São Paulo: SEDPcD, 2011. Disponível em: http://www.pessoacomdeficiencia.sp.gov.br/usr/share/documents/RELATORIO_MUNDIAL_COMPLETO.pdf. Acesso em: 31 maio 2023.

OTTAIANO, José Augusto Alves *et al.* **As condições de saúde ocular no Brasil 2019**. 1. ed. São Paulo: CBO - Conselho Brasileiro de Oftalmologia, 2019.Disponível em: https://www.cbo.com.br/novo/publicacoes/condicoes_saude_ocular_brasil2019.pdf. Acesso em: 20 de maio 2023.

PALLASMAA, Juhani. **Os olhos da pele**: a arquitetura e os sentidos. 3. ed. São Paulo: Gustavo Gili, 2011.

# INFLUÊNCIA DA NEUROARQUITETURA NA QUALIDADE DE VIDA: CENTRO DIA DA PESSOA IDOSA

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Natalia Hegre Gonzales[1]
Ana Lúcia Córdova Wandscheer[2]

[1]Aluno do Curso de arquitetura e urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de arquitetura e urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O envelhecimento da população gera preocupação com a qualidade de serviços de assistência ofertados atualmente. O objetivo deste trabalho é desenvolver um projeto arquitetônico de um Centro dia da pessoa idosa em Santa Cecília/SC baseado nos princípios da psicologia ambiental e neuroarquitetura. Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica e legislação brasileira que embasou o estabelecimento de diretrizes projetuais. Na sequência desenvolveu-se análise urbana, programa de necessidades, organograma/fluxograma, definição do conceito e partido, e, por fim, elaboração do projeto arquitetônico. A instituição para os idosos deve estar inserida no perímetro urbano, próxima à rede assistencial de saúde e comércio, incorporar elementos da natureza, iluminação e ventilação natural, possibilitar flexibilidade de usos e de leiaute, utilizar cores neutras combinando com elementos em cores brilhantes para fácil identificação, preferir formas curvas e incorporar portas e janelas automatizadas para facilitar a independência. A psicologia ambiental e neuroarquitetura auxiliam no desenvolvimento do projeto, fazendo com que os usuários absorvam os estímulos através dos sentidos, gerando mudanças de comportamento, impactando a saúde, qualidade de vida e bem-estar.

Palavras-chave: Psicologia ambiental. Envelhecimento saudável. Arquitetura para pessoas idosas.

## INTRODUÇÃO

O Brasil e o mundo vivenciam o aumento da expectativa de vida das pessoas, consequentemente, o crescimento anual da população idosa. A estimativa da Organização Mundial da Saúde (OMS) é que em 2050 a população idosa, no Brasil, chegará a 29,4%, quase duplicando a população de 2022, de 15% (WHO, 2022).

É considerada como pessoa idosa, o indivíduo que têm 60 anos ou mais (Brasil, 1994; Brasil, 2003; WHO, 2022) e, para garantir os direitos deste grupo populacional, no Brasil foi instituída a Política Nacional do Idoso - Lei n° 8.842/1994 (Brasil, 1994) e o Estatuto do Idoso - Lei n° 10.741/2003 (Brasil, 2003); na esfera municipal, foi criado o Fundo Municipal do Idoso, assim, em 2021 o município de Santa Cecília criou o seu fundo com o projeto de Lei n° 0028/2021 (Santa Cecília, 2021).

A dependência funcional da pessoa idosa está relacionada às atividades básicas da vida diária (ABVD) que esta pode realizar sem ajuda e pode ser classificada em três graus: grau I (independente), mesmo que precise de algum instrumento de autoajuda; grau II (semidependente), sem alteração cognitiva ou com alteração leve, precisa de ajuda para desenvolver até três ABDV como: alimentação, mobilidade e higiene; por fim, grau III (dependente), precisa de ajuda para desenvolver todas as ABVD ou apresenta alteração cognitiva importante (Brasil, 2021).

Nesse sentido, o Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) prevê diversas modalidades assistenciais, uma delas é o centro dia da pessoa idosa, que oferta atendimento na modalidade não-asilar a indivíduos semidependentes que necessitam de assistência multiprofissional, que convivem com suas famílias, porém não têm condições de ofertar cuidados em tempo integral ou parcial (CNAS, 2014).

Embora existam várias instituições para atender à população idosa, a maioria não foram planejadas ou são adaptadas de edificações já existentes, resultando na ausência de desenho universal e acessibilidade, interferindo na liberdade de locomoção e influenciando negativamente o bem-estar físico e psicológico dos usuários (Pereira *et al.*, 2018).

Um número expressivo de ceciliénces, com 60 anos ou mais, apresentam algum tipo de deficiência (visual, auditiva, motora e/ou mental) e devido à crise econômica atual, muitos ficam em casa sem cuidador no período diurno, elevando o risco de acidentes domésticos, administração e dosagem errada de medicamentos, além da falta de auxílio em casos de emergências médicas; realidade que leva à deficiente integração social, gerando sentimentos de isolamento e abandono e aumento de casos de violência (FIOCRUZ, 2018). Santa Cecília não possui um centro, porém, tem um centro de convivência, destinado a indivíduos idosos, independentes e ativos, promovendo encontros através de diversas atividades. No entanto, a falta de um espaço adequado, com acessibilidade e ergonomia, dificulta e desestimula as pessoas a frequentarem o centro.

Esta pesquisa se justifica pelo aumento da longevidade da população brasileira, e pela necessidade de criar espaços que contribuam com a oferta de cuidados de qualidade, e diante desta problemática, o trabalho tem como objetivo desenvolver o projeto arquitetônico de um centro dia da pessoa idosa em Santa Cecília/SC baseado nos princípios da psicologia ambiental e neuroarquitetura capaz de estimular e influenciar positivamente a qualidade de vida das pessoas.

## METODOLOGIA

Inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica com base na análise de artigos e dissertação de tese publicadas entre 2017 e 2022 em língua portuguesa, espanhola ou inglesa encontrada nas plataformas de busca Google acadêmico e Scielo, assim como na legislação brasileira vigente, para entender como funciona o processo de envelhecimento, identificar as restrições e necessidades especiais das pessoas a partir dos 60 anos de idade e analisar a influência da psicologia ambiental e neuroarquitetura na qualidade de vida dessas pessoas.

Na sequência, foi realizado uma análise relacional com base nos resultados obtidos na fase anterior, estabelecendo diretrizes projetuais que auxiliam na elaboração do projeto de centro dia da pessoa idosa.

Por fim, realizou-se uma análise urbana do local onde está inserido o terreno, elaborou-se o programa de necessidades e organograma/fluxograma, definiu-se o conceito e o partido para dar início à elaboração do projeto arquitetônico.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O envelhecimento é um processo dinâmico e traz consigo constantes mudanças morfológicas, bioquímicas, funcionais, psicológicas, ambientais e sociais; a velocidade varia de indivíduo para indivíduo influenciado por realidades sociais e culturais, tendo como principal indicador de saúde o estado funcional, isto é, a soma de capacidades para realizar por si mesmo ABVD que contribuam para satisfazer necessidades de alimentação, higiene, vestido, uso do banheiro, deambulação, locomoção e socialização (Guerra *et al.*, 2021; Amador, 2020; Castro *et al.*, 2020).

Segundo Oliveira e Lopes (2018), na pessoa idosa a restrição está relacionada com o grau de dificuldade para realizar alguma ABVD e pode ser: sensorial (orientação, visual, auditivo e paladar/olfato) que gera dificuldade para perceber as informações do meio ambiente; cognitiva, que ocasiona dificuldade para processar as atividades mentais e a comunicação; físico-motora, relacionada às dificuldades na realização de atividades que demandem de força física, coordenação motora e mobilidade; e múltipla, quando existe a associação de mais de uma restrição.

Sendo assim, Silveira (2019) considera que o ambiente físico tem um papel fundamental na independência ou dependência das pessoas idosas de acordo com a satisfação de suas necessidades espaciais (físicas, cognitivas/informativas e sociais) decorrentes do processo de envelhecimento. Nesse contexto, surge a psicologia ambiental como a ciência que estuda a conduta do indivíduo em sua interrelação com o ambiente natural, social, ou construído no qual está inserido e sua influência na percepção, cognição e comportamento (Massola; Svartman, 2018).

Enquanto, a neuroarquitetura é a ciência que nasce da combinação da neurociência com a arquitetura, com a finalidade de entender como o funcionamento do sistema nervoso, e em especial o cérebro, é afetado pelo entorno arquitetônico, baseando-se em conceitos como: iluminação, ventilação, acústica, elementos da natureza, cor, leiaute, forma e mobiliário; que influenciam as emoções, pensamentos e comportamento de forma consciente ou inconsciente (Cruz *et al.*, 2021).

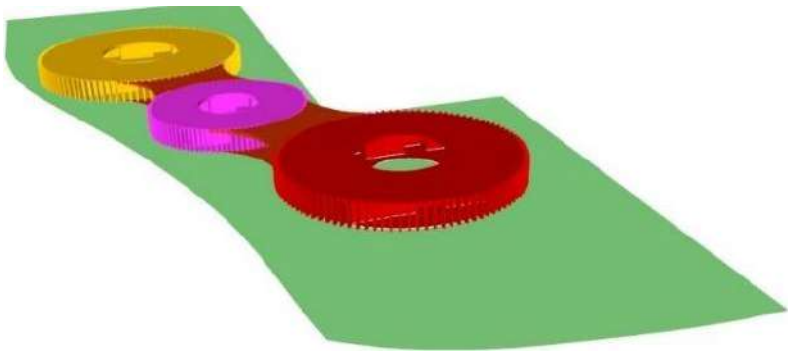
As principais diretrizes projetuais se resumem em: Preferência por formas orgânicas; integração do ambiente interior-exterior; circulações sensoriais e sensitivas; uso de elementos da natureza; flexibilidade de usos e layout; ambientes familiares e acolhedores; uso de cores claras e tons pasteis em contraste com elementos de cores brilhantes; conforto térmico e luminoso, priorizando a ventilação e iluminação natural; uso de mobiliário ergonômico e confortável que facilitem a independência e autonomia das pessoas.

Na fase do projeto, foi desenvolvida a análise urbana, estudo do entorno, o programa de necessidades, os diagramas e a definição do conceito. Com os estudos da neuroarquitetura o projeto procura elementos que trazem calma, tranquilidade e felicidade ao longo da experiência das pessoas no Centro Dia, assim o conceito se traduz em aconchego, ou seja, o idoso que está inserido no ambiente mesmo que não entenda o que está acontecendo, experimenta sentimentos de bem-estar.

Na Figura 01, mostra-se o partido arquitetônico com a volumetria e na Figura 02, observa-se a implantação e sua relação com o entorno.

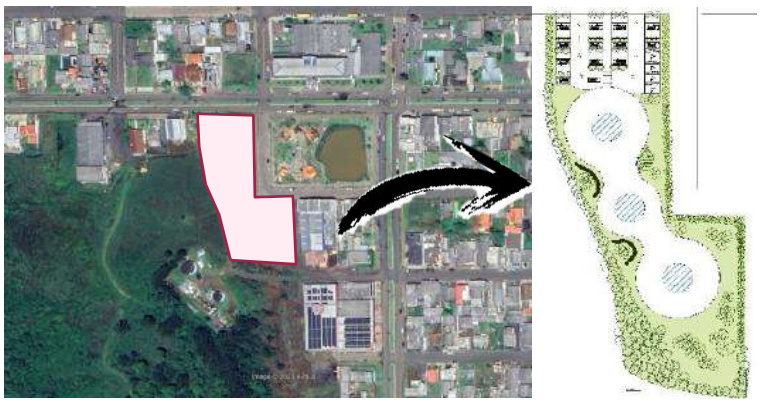
Inicialmente a forma arquitetônica fazia referência ao símbolo da longevidade e saúde (símbolo do infinito), porém para aproveitar o formato do terreno foi acrescentado um elemento a mais, o que levou a formação de três blocos posicionados de tal forma que lembram engrenagens. As engrenagens representam o perfeito funcionamento, isto é, a independência e autonomia das pessoas idosas facilitadas pela neuroarquitetura.

**Figura 01** – Partido.



**Fonte**: A autora (2023).

**Figura 02** - Implantação.



**Fonte**: A autora (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A psicologia ambiental e neuroarquitetura contribuem com a construção de ambientes capazes de melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas, pois gera mudanças de comportamento e sentimentos de bem-estar, alegria e felicidade; assim ao projetar uma instituição de assistência à saúde e apoio social, como é o Centro dia da pessoa idosa, é necessário atravessar a fronteira do tradicional e habitual utilizado no cotidiano, seja na forma de projetar o edifício ou na forma de pensar o espaço, porque o ambiente fica marcado na memória dos indivíduos e o impacto que ele traz afeta a interação com o mundo e o ambiente em que estão inseridos.

Ainda, verificou-se que a forma de projetar estas instituições ainda é tradicional, pois houve dificuldade em encontrar obras correlatas nacionais e internacionais baseados nos conceitos e elementos da psicologia ambiental e neuroarquitetura.

## REFERÊNCIAS

AMADOR, Yanedsy. Evaluación de la funcionalidad y el grado de dependencia de adultos mayores de uma Fundación para la Inclusión Social. **Rev. Cubana de Enfermeria,** Equador, v. 36, n. 3, p. 1-16, 2020. Disponível em: http://scielo.sld.cu/pdf/enf/v36n3/1561-2961-enf-36-03-e3100.pdf. Acesso em: 11 mar. 2022.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, DF: Presidência da República, 2016. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Constituicao/ Constituiçao.htm. Acesso em: 1 jan. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução – RCD n° 502/2021.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-rdc-n-502-de-27-de-maio-de-2021-323003775. Acesso em: 25 abr. 2022.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para assuntos jurídicos. **Lei n. 10.741/2003.** Brasília, DF: Casa Civil, 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm. Acesso em: 23 fev. 2022.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para assuntos jurídicos. **Lei n. 8.842/1994.** Brasília, DF: Casa Civil, 1994. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8842.htm. Acesso em: 23 fev. 2022.

CASTRO, Jefferson *et al.* Análise psicossocial do envelhecimento entre idosos: as suas representações sociais. **Rev. Atualidades em Psicologia,** Piauí, v. 34, n. 128,p. 1-15, 2020. Disponível em: https://www.scielo.sa.cr/pdf/ap/v34n128/2215-3535-ap-34-128-1.pdf. Acesso em: 25 abr. 2022.

CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social. **Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.** Brasília, DF: Conselho Nacional de Assistência Social, 2014. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/ assistencia_social/Normativas/tipificacao.pdf. Acesso em: 01 mar. 2022

CRUZ, Maria *et al.* Componentes de la luz: factores esenciales en los espacios para modular la actividad cerebral. **Rev. Contexto,** México, v. 15, n. 23, p. 45-54, 2021.Disponível em: https://contexto.uanl.mx/index.php/contexto/article/view/279/213. Acesso em: 01 maio 2022.

FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz. **Sistema de Indicadores de Saúde e Acompanhamento de Políticas do Idoso (SISAP Idoso)**. Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, 2018. Disponível em: https://www.saudeidoso.icict.fiocruz.br/ novo2/grafico_mu.php?pag=gra&uf=42&municipio=421550&uf_o=D&indicador=D01 P0&B1=Gerar+gr%E1fico.. Acesso em: 03 mar. 2022.

GUERRA, Maria *et al.* Envelhecimento: interrelação do idoso com a família e a sociedade. **Rev. Research, Society and Development,** Paripiranga, v. 10, n. 1, p. 1-9. 2021. Disponível em: https://webcache.googleusercontent.com/ search?q=cache:PUIjXRIQZH4J:https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/11534/10189 /152572+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br. Acesso em: 27 abr. 2022.

MASSOLA, Gustavo; SVARTMAN, Bernardo. Enraizamento, tempo e participação na Psicologia Ambiental. **Rev. Estudos de psicologia,** São Paulo, v. 23, n. 3, p. 293-305, 2018. Disponível em:http://pepsic.bvsalud.org/pdf/epsic/v23n3/a09v23n3.pdf. Acesso em: 01 maio 2022.

OLIVEIRA, Gabriela; LOPES, Aline. Acessibilidade espacial em instituições de longa permanência para idosos-ILPI: o caso da componente espacial deslocamento. *In:* Encontro Nacional de Ergonomia do Ambiente Construído - ENEAC, 7, 2018, Fortaleza. **Anais eletrônicos [...].** Fortaleza: ENEAC, 2018, p. 1-12. Disponível em: http://pdf.blucher.com.br.s3-sa-east-1.amazonaws.com/designproceedings/eneac2018/005.pdf. Acesso em: 20 maio 2022.

PEREIRA, Gisele *et al.* Projetando lugares com idosos: uma análise da produção acadêmica nacional. **Rev. de Arquitetura, Cidade e Contemporaneidade,** Brasil, v. 2, n. 4, p. 98-119, 2018. Disponível em: https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/pixo/article/view/13091/8294. Acesso em: 19 mar. 2022.

SANTA CECÍLIA. **Projeto de Lei n° 0028/2021.** Dispõe sobre a criação do Fundo Municipal do Idoso do município de Santa Cecília e dá outras providências. Santa Cecília, SC: Câmara Municipal de Santa Cecília, 2021. Disponível em: https://www.camarasc.sc.gov.br/tramitacoes/5/1675. Acesso em: 24 fev. 2022.

SILVEIRA, Carolina. **Habitação de suporte para idosos:** contribuição da arquitetura para o envelhecimento ativo e saudável. 2019. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2019. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/211278. Acesso em: 27 abr. 2022.

WHO - World Health Organization. **Saúde materna, do recém-nascido, da criança e do adolescente e envelhecimento: indicadores – 2022,** Genebra: WHO - World Health Organization, 2022. Disponível em: https:https://platform.who.int/data/ maternal-newborn-child-adolescent-ageing/indicator-explorer-new/mca/number-of- persons-aged-over-60-years-or-over-(thousands). Acesso em: 01 mar. 2022.

# NOVAS PERSPECTIVAS PARA AS CIDADES: A IMPORTÂNCIA DA REQUALIFICAÇÃO VIÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Ketlin Maria Royer[1]
Cláudia Maté[2]

1 Aluna do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
2 Professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** A requalificação viária é o processo de melhoramento de vias em áreas urbanas com o principal objetivo de torná-las mais seguras, acessíveis e agradáveis para as pessoas, podendo incluir a utilização de novas tecnologias, a adaptação de espaços e infraestruturas existentes, além da criação de novas áreas de circulação e convivência. Por muito tempo as cidades cresceram desordenadamente e esse fenômeno não foi acompanhado pela qualificação dos seus espaços, o mesmo ocorre nas vias urbanas. Elas tornam-se cenários de circulação apenas para veículos automotores, excluindo os modais mais sustentáveis, como a bicicleta, deslocamentos a pé e transporte coletivo. Este trabalho tem como propósito a proposição de uma iniciativa de requalificação urbana no bairro Martello em Caçador-SC, visando aprimorar a qualidade de vida da sua população em um contexto social-urbano. A abordagem metodológica englobou pesquisa bibliográfica e a análise de projetos relacionados para identificar como essas soluções podem contribuir para a melhoria da qualidade de vida. Por fim, o resultado desse estudo é a elaboração de um projeto urbano concreto. Conclui-se que o processo de qualificação de áreas carentes é uma ação importante para transformá-las em áreas acessíveis e em ambientes urbanos mais agradáveis para a população.

**Palavras-chave:** Requalificação urbana. Vias urbanas. Qualidade de vida.

## INTRODUÇÃO

Diante da aceleração do crescimento urbano no Brasil e no mundo, e as consequentes problemáticas decorrentes da falta de planejamento urbano, houve e ainda há uma necessidade de repensar a cidade, seus espaços de deslocamento e de permanência.

Percebe-se que por um longo período de tempo, os órgãos públicos negligenciaram o urbanismo das cidades incluindo todo e qualquer espaço destinado a população, sendo estes de lazer ou não, como as vias públicas, que em sua grande maioria, foram projetadas e pensadas apenas para o tráfego automóveis. Esse desenvolvimento urbano desorientado em razão do favoritismo do automóvel, resultou o chamado espraiamento urbano de diversas cidades (Wey; Chiu, 2013 *apud* Maté; Debatin Neto; Santiago, 2014).

As ruas, de fato, foram e ainda estão sendo esquecidas, tornando-se apenas leitos rodoviários para a circulação de veículos automotores, excluindo quase completamente a circulação do transporte coletivo. Além disso, é importante considerar também a situação das calçadas e passeios nesses locais, onde a falta de qualidade faz com que a rua perca seu propósito original como espaço público, beneficiando apenas o sistema viário e excluindo a passagem de pedestres (Laplante; Mccan, 2001 *apud* Valença; Santos, 2018).

Com o passar dos anos, iniciaram-se mudanças concepção do papel da rua nas cidades, principalmente nas de maior porte, que são mais visíveis para o poder público devido ao seu maior impacto econômico. Contudo, muitos urbanistas acabaram percebendo os malefícios das vias voltadas exclusivamente para carros e passaram a criar métodos para minimizar esses impactos (Valença; Santos, 2018).

Começou-se a pensar em tornar as ruas mais convidativas, com arborização, seguras e bem estruturadas, incentivando assim o aumento do número de pedestres e ciclistas, estimulando, então, a valorização social da área e trazendo vitalidade urbana (Valença; Santos, 2018).

Na atualidade, o conceito de "ruas completas" tem sido explorado no Brasil e no mundo definindo-as como ruas voltadas para toda a população, ou seja, que resultam em benefícios para a mobilidade e segurança de ciclistas e pedestres, sendo estes também usuários de transporte público e até mesmo dos motoristas (Smart Growth America; Toronto Centre For Active Transportation, 2012 *apud* Valença; Santos, 2018).

Ressalta-se que o objetivo principal das "ruas completas" não é incentivar a exclusão dos veículos motorizados, mas faz com que a sociedade e a gestão urbana possam enxergar que o espaço público seja usado de forma eficiente, democrática e sustentável, priorizando hábitos mais saudáveis como a caminhada, ciclismo e incentivando ainda mais a população a usar os transportes públicos (Maropo *et al.*, 2020).

## METODOLOGIA

Em primeiro momento, esse trabalho consiste na realização de pesquisa bibliográfica para entendimento do tema e das suas problemáticas. Também serão estudadas e referenciadas algumas temáticas atuais sobre requalificação de espaços urbanos para conhecimento e auxilio na implantação do projeto urbano viário que influencie positivamente nos âmbitos sociais, urbanos e ambientais para a cidade de Caçador-SC.

Na etapa subsequente, serão analisados dois projetos, um nacional e um internacional, focando nos aspectos e elementos que promovam qualidade em vias e espaços urbanos, através do estudo de caso e pesquisa bibliográfica. Por fim, será mostrado o desenvolvimento de conceito e partido projetual a partir da pesquisa realizada culminando no desenvolvimento do projeto de requalificação da via.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A visão de cidades ativas, seguras, sustentáveis e saudáveis tornou-se um desejo mundial e necessário dentro do cenário urbano. A segurança nas cidades se desenvolve com a movimentação e permanência das pessoas nas ruas. As cidades que convidam os seus habitantes a caminharem, necessariamente devem oferecer uma infraestrutura de qualidade e que permita também curtas distâncias para os deslocamentos a pé, atratividades urbanas e diversas outras variedades a sociedade. De tal forma, aumenta-se as atividades e a segurança em todo o espaço urbano, trazendo mais visibilidade às ruas e mudando a ideia de que as ruas são apenas, ou prioritariamente, destinadas aos veículos (Gehl, 2013).

Em 2007, a cidade de Nova York iniciou a implementação de medidas para promover o uso de bicicletas e melhorar as condições para pedestres, buscando inspirações em Copenhagen, Dinamarca. Além disso, Nova York possui um projeto emblemático de requalificação urbana, o High Line. Trata-se de um projeto que visou recuperar uma rede ferroviária antiga e abandonada (Figura 1) e transformá-la em um espaço público de uso comum, incentivando caminhadas, lazer e até mesmo locais alternativos para trabalho ao ar livre (Figura 2).

**Figura 1** - High Line antes da requalificação.

**Fonte**: High Line (2023).

**Figura 2** - Depois da requalificação urbana.

**Fonte**: Rosenfield (2022).

O High Line também auxiliou no desenvolvimento urbano e, consequentemente, econômico da região, valorizando ainda mais os imóveis do entorno (Becattini, 2023). Esse projeto tornou-se um ponto de referência na cidade, oferecendo um ambiente agradável para os habitantes desfrutarem de momentos de estar e lazer, além de possibilitar a conexão entre diferentes áreas urbanas. Essas ações destacam-se por influenciar na melhoria da mobilidade urbana e na oferta de um estilo de vida mais sustentável e benéfico, além de se tornarem exemplos para outras cidades que visam promover a mobilidade ativa, a qualidade de vida e a utilização correta do espaço urbano.

O segundo projeto de requalificação foi desenvolvido na rua Júlio de Castilhos, localizada na área central da cidade de Veranópolis-RS. Propôs-se uma requalificação geral da via, desde os

aspectos urbanos quanto os sociais, visando proporcionar também um espaço de convivência e diversos usos que beneficiem a população e influenciam diretamente nas questões econômicas e comerciais da região (Figura 3). Essa requalificação trouxe também melhorias na qualidade de vida da cidade, fortalecendo as questões de comércios, interação entre as pessoas e a sustentabilidade ambiental (Figura 4) (Baratto, 2019).

**Figura 3** - Espaços de estar e lazer da via

**Fonte**: Baratto (2019).

**Figura 4** - Projeto urbano da via.

**Fonte**: Baratto (2019).

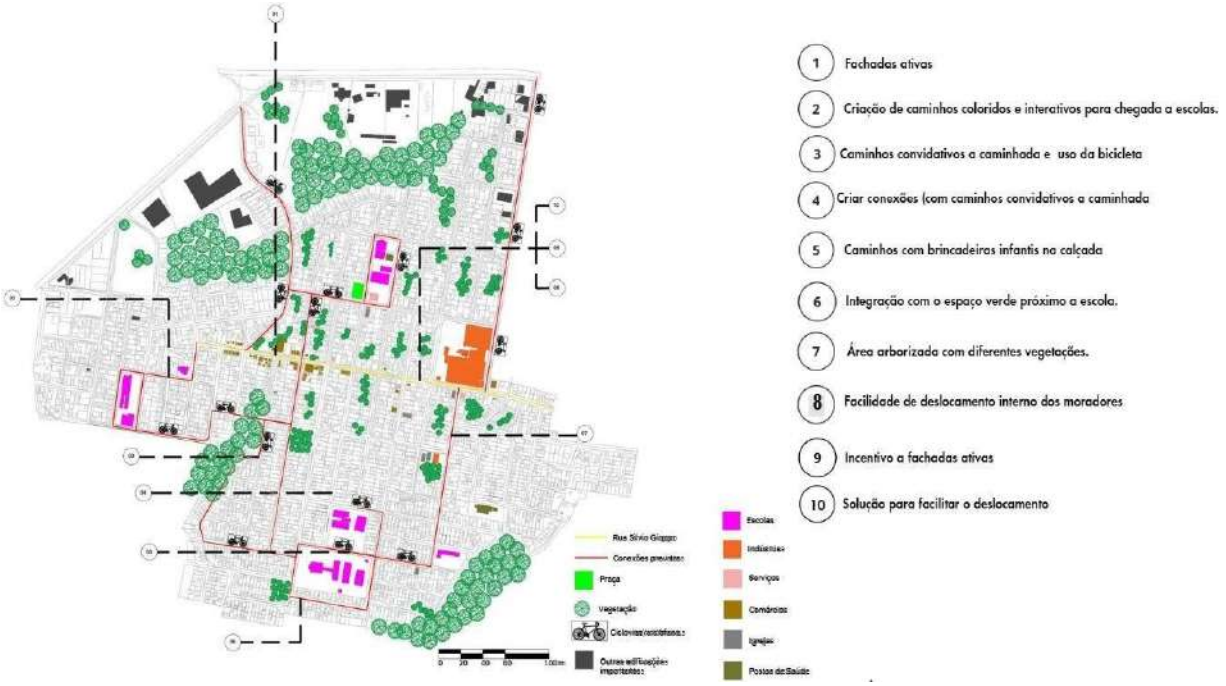
O processo de desenvolvimento inicial do projeto urbano começou com a definição do conceito e do partido projetual, que fundamentam a ideia central da proposta e orientam seu desenvolvimento. A seguir, apresenta-se a definição do conceito para o projeto, que serve como a diretriz central durante todo o processo de elaboração do projeto urbano: Conexão e Vitalidade

- A conexão se manifesta através da integração de espaços públicos. Esses espaços proporcionam pontos de encontro e interação para os moradores, promovendo um senso de comunidade e conectividade social, garantindo que todas as partes da via sejam utilizáveis por todas as pessoas;

- A vitalidade refere-se a criar um espaço que inspire vida, atividade e interação constante entre as pessoas.

No partido projetual, encontram-se as ideias que seguem o conceito mencionado anteriormente. Ele tem como objetivo destacar a ideia central do projeto e descrever como ela será concretizada. A Figura 5 a seguir ilustra o partido.

Figura 5 - Partido projetual urbano




Fonte: A autora (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A requalificação de vias urbanas é essencial para assegurar uma melhor qualidade de vida aos habitantes das cidades. Além de facilitar o deslocamento das pessoas, as ações de requalificação buscam aumentar a segurança nas vias, reduzindo a ocorrência de acidentes e aumentando a eficiência dos modais mais sustentáveis. A requalificação pode se caracterizar pela criação de novas ciclovias, a implantação ou melhoramento de calçadas, a instalação de iluminação pública adequada, bem como de outros mobiliários e arborização. Ela também auxilia com a revitalização de bairros e regiões como um todo, atraindo novos investimentos e melhorando o comércio local com possibilidade de abertura de novos estabelecimentos. Ao desenvolver espaços mais agradáveis, acessíveis e seguros, a cidade torna-se mais atrativa para os habitantes, impulsionando o crescimento econômico e social. Deste modo, a requalificação de vias urbanas é um método essencial para promover cidades mais justas, inclusivas e sustentáveis.

O projeto final encontra-se em processo, com as propostas intermediárias em desenvolvimento, estritamente alinhadas com as regulamentações vigentes. O resultado final será entregue pontualmente, de acordo com o cronograma estabelecido para a conclusão do estudo previamente planejado.

## REFERÊNCIAS

BARATTO, Romullo. Bloco B arquitetura e Giz de Terra vencem concurso para requalificação urbana em Veranópolis - RS. **Archdaily Brasil**, São Paulo, 2019. Disponível em:

https://www.archdaily.com.br/br/916652/bloco-b- arquiteturavenceconcurso-para-requalificacao-urbana-em-veranopolis- rs?ad_medium=gallery. Acesso em: 24 maio 2023.

BECATTINI, Natália. **High Line**: parque suspenso em Nova York. 360 meridianos, 2023. Disponível em: https://www.360meridianos.com/dica/high-lineparquesuspenso- em-nova-york. Acesso em: 25 mai. 2023.

GEHL, Jan. **Cidades para pessoas**. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2013.

HIGH LINE. High Line: história. The High Line, Nova Yorque, 2023. Disponível em: https://www.thehighline.org/history/. Acesso em: 11 mai. 2023.

MAROPO, Vivianne Lisbethe Bezerra et al. Mobilidade nos centros urbanos: estudo para implantar ruas completas no centro de João Pessoa, Paraíba, Brasil. **Urbe - Revista Brasileira de Gestão Urbana**, Paraíba, v. 12, p. 1-28, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1590/2175-3369.012.e20190145. Acesso em: 02 de abr. 2023.

MATÉ, Cláudia; DEBATIN NETO, Arnoldo; SANTIAGO, Alina Gonçalves. A mobilidade urbana sustentável nas cidades pequenas: o caso de Pinhalzinho/SC. Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo, 3, 2014, São Paulo. **Anais [...].** São Paulo: ENANPARQ, 2014, p. 2-19. Disponível em: http://anparq.org.br/dvd-enanparq-3/htm/Artigos/SC/ORAL/SC- IM005_MATE_DEBATIN_SANTIAGO. Acesso em: 03 abr. 2023.

ROSENFIELD, Karissa. Dê um passeio no High Line com Iwan Baan. **Archdaily Brasil**, São Paulo, 2014. Disponível em: https://www.archdaily.com/550810/take-a- walk-on-thehighline-with-iwan-baan. Acesso em: 25 maio 2023.

VALENÇA, Gabriel Costa, SANTOS, Enilson. **O conceito de ruas completas e a infraestrutura cicloviária:** a experiência de Toronto, Canadá. **Spacios,** Natal, v. 39,n. 8, p. 1-8, nov. 2018. Disponível em: www.researchgate.net/profile/Gabriel-CostaValenca-2/publication/331225227_O_conceito_de_ruas_completas_e_a_ infraestrutura_cicloviaria_a_experiencia_de_TorontoCanada/links/5c6d3cc9a6fdcc4 04ebf3e82/O-conceito-de-ruas-completas-e-a-infraestrutura-cicloviaria-aexperiencia- de-Toronto-Canada. Acesso em: 02 de abr. 2023.

# CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICO EM CAÇADOR-SC

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Luis Eduardo Cassol Souza[1]
Marcelo Wandscheer[2]

[1]Aluno do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

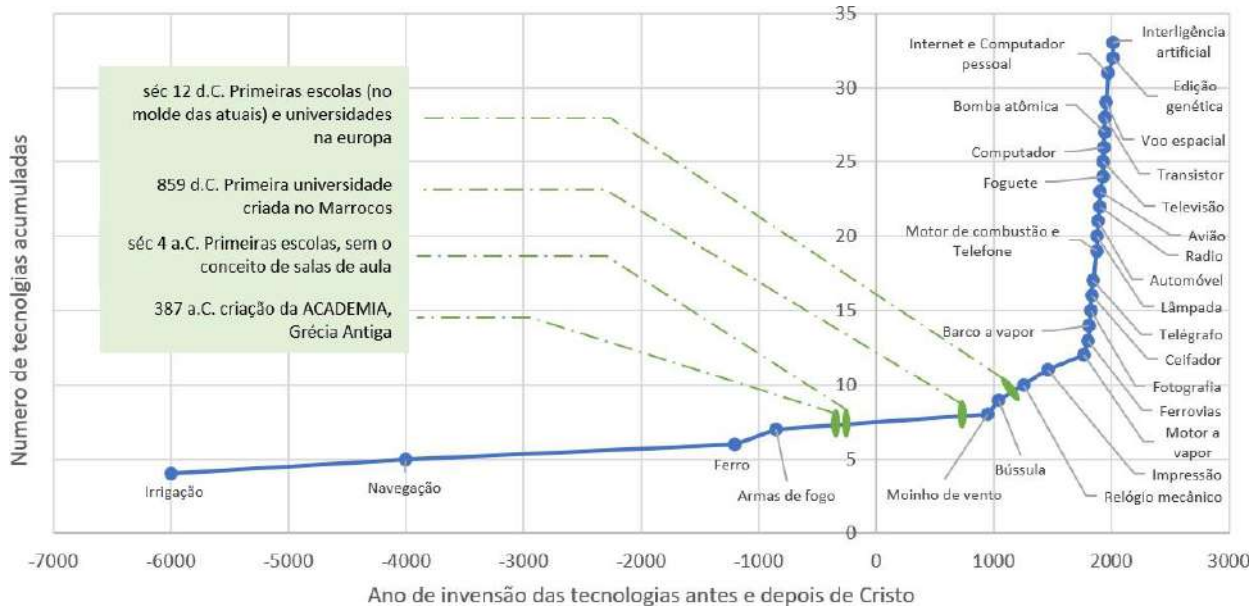
**Resumo –** A educação, historicamente, se apresenta como meio de melhor organizar a sociedade para com suas necessidades atuais e futuras e, nos recentes anos, a tecnologia contemporânea invadiu o ambiente cotidiano e se tornou elemento indissociável da sociedade. O objetivo deste trabalho é identificar como a tecnologia contemporânea está inserida na escola e na educação, buscando melhor entendimento sobre a abordagem existente; e, baseado nas necessidades sociais e econômicas do município de Caçador/SC, propor o projeto arquitetônico de uma Escola de Educação Tecnológica. Por meio de pesquisa bibliográfica, foi possível identificar diversos entraves sobre o tema abordado, seja na falta de investimentos e acesso, ou mais preocupantemente, na quase inexistência de debate do ensino tecnológico nas escolas brasileiras. Em uma leitura de obras correlatas foi possível identificar os caminhos possíveis a serem adotados, bem como a identificação das necessidades locais sociais-econômicas para uma proposta de implementação de uma estrutura que atenda esses anseios.

**Palavras-chave:** Infraestrutura. Linguagem. Acesso. Economia. Sociedade.

## INTRODUÇÃO

O primeiro ensaio de escola, e o mais aceito pelo meio científico, acontece na Grécia Antiga, com a Academia, segundo diversos autores como Fujita (2008), os filósofos embaixo do sol, discutiam os mais diversos temas, fosse o tempo ou a origem da humanidade. Os bizantinos os seguiram, com uma grande mudança, eles entenderam que um sistema fechado com salas de aula com ensino dedicado seria mais eficiente, como por exemplo aulas de matemática, religião, filosofia e afins, desde então a escola surgiu e passou a evoluir junto com a educação (Fujita, 2008).

Gráfico 1 – Total de tecnologias que revolucionaram a humanidade ao longo do tempo e a criação das primeiras escolas:




Fonte: Adaptado de Gregersen (2018) e Fujita (2008).

Conforme o Gráfico 1, após a criação das escolas e universidades, é possível observar um aumento expressivo e exponencial de criações tecnológicas que revolucionaram a sociedade humana. O intervalo de tempo para grandes descobertas cai à medida que a produção científica fica mais acessível a população, segundo Gregersen (2018), a partir do século XII, começa um grande período de expansão da escola com os moldes atuais, com salas de aula e professores lecionando, e também as universidades começam a aparecer na Europa.

Na criação da escola, principalmente pós bizantinos, houve um entendimento que esse espaço era imprescindível para a formação de uma sociedade, educada com comportamentos direcionados que respondesse às necessidades sociais e econômicas do seu tempo, conforme Rocha (2014), a geografia surge no Brasil em 1837 no Rio de Janeiro como forma de capacitar um grupo para se inserir em cargos políticos e de outros interesses nacionais.

Ao trazer para a atualidade, a escola brasileira apresenta grandes desafios, seja pelos constantes problemas qualitativos de espaços, a baixa relevância dada aos profissionais da área ou mesmo como ainda pensa-se o ensino muito baseado na lógica do século XVIII, com algumas mudanças advindas do movimento da Escola Nova (Bombassaro, 2009), onde segundo a autora, instruía a uma nova abordagem no pensamento pedagógico, introduzindo bases científicas na formação de professores, mas também deveria repensar o espaço físico da escola.

Esse pensamento reforça a ideia de que a escola constantemente serve a um interesse social-econômico, e apesar de muitos dos desafios permanecerem como a estruturação do espaço físico da sala de aula, fica difícil não colocar à reflexão, de como a escola estaria inserindo em seu ensino a tecnologia moderna, dada sua importância socioeconômica atual, se este

responde a essa necessidade e se não responder se existe algo sendo feito ou discutido a respeito.

No presente Trabalho de Conclusão de Curso, o objetivo geral é tratar como a tecnologia contemporânea está incorporada na escola e na educação brasileira, tendo como resultado o desenvolvimento de um projeto arquitetônico que responda aos anseios da sociedade.

## METODOLOGIA

Este estudo foi primeiramente desenvolvido a partir de uma pesquisa bibliográfica por meio de plataformas digitais como Google Acadêmico, Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Revistas, Jornais online e fonte de dados oficiais como Instituto Nacional de estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), entre outros, tendo por fim uma proposta projetual arquitetônica que tome como base os resultados da pesquisa bibliográfica, e também a leitura da cidade a ser implantada.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

No Brasil, o investimento no ensino é historicamente complexo e lento, e quando se fala em adicionar tecnologia as discussões tendem a ficar no superficialismo, tendo como principais inclusões os equipamentos de tecnologia para auxiliar no ensino, como desktops, notebooks e lousas digitais, conforme o Instituto Nacional de estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP, 2020). No Ministério da Educação (MEC), um exemplo é o Programa de Inovação Educação Conectada (Brasil, 2019), cujo objetivo é entregar conexão de internet nas escolas de ensino básico, contemplando 44,6% dos alunos até 2018, 85% até 2021 e por fim 100% até 2024.

É relevante ressaltar a importância de se investir em infraestrutura, contudo, é impossível não indagar como a "décima terceira economia mundial" (Alvarenga, 2022, p. 01) ainda se arrasta para fornecer algo tão trivial como a internet para seus estudantes. Ainda, como indica o relatório da Fundação Lemann (2021), da conexão existente nas escolas públicas apenas 3% chega ao padrão internacional de velocidade e estabilidade, um cenário muito preocupante.

Segundo Bianchetti (2021), enquanto países como Japão e Coreia do Sul investem anualmente cerca de 5% do seu Produto Interno Bruto (PIB) em inovação e tecnologia, respectivamente, USD$ 253 bilhões e USD$ 81,5 bilhões, o Brasil em 2020, no mesmo período, alocou cerca de 0,5% do PIB, ou USD$ 7,2 bilhões, contudo, o valor de fato investido foi relativo a USD$ 0,5 bilhões, e isso é um problema, conforme o Índice Global de Inovação (Global Innovation Index - GII), divulgado pela World Intelectual Property Organization (WIPO), o Brasil figura apenas em 57º no ranking em 2021, empatado com a Mongólia (Dutta *et al.*, 2021).

Atualmente no país se formam cerca de 46 mil profissionais da tecnologia por ano, contudo para suprir a demanda por profissionais esse número deveria ser cerca de 70 mil, com previsão de 420 mil até 2024 segundo a BRASSCOM (2021). Conforme a Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE, 2022) em 2021 foram criadas 122 mil novas vagas de tecnologia no Brasil, sendo líderes no ranking, São Paulo (54,4 mil), Minas Gerais (12,3 mil) e Santa Catarina (10,3 mil).

Tendo isso é válido questionar o porquê o interesse das pessoas em buscar essas profissões não aumenta em similar proporção, primeiro é que existe uma percepção que somente pessoas que possuem facilidade com disciplinas de exatas são capazes de compreender a linguagem da tecnologia, esse fenômeno tem um nome, efeito Dunning-Krueguer (Duignan, 2019), é necessário ressaltar que essa percepção é tida após a leitura de inúmeros fóruns sobre o tema onde, não tendo sido possível indicar estatisticamente pela inexistência de dados ou publicações até onde este trabalho conseguiu alcançar.

O segundo argumento é onde se inicia o aprendizado, conforme Kuhl (2010), crianças de 0 a 7 anos tem maior facilidade de aprendizado de uma segunda língua, dos 8 aos 11 anos ainda possuem boa facilidade de aprendizado, e a partir dos 12 anos esse número tende a diminuir exponencialmente, e isso é um problema visto que a maioria inicia seus estudos do tema no ensino superior.

Apesar do cenário não parecer promissor, há alguns indícios que as escolas possam estar, por sua conta, repensando em como a tecnologia pode auxiliar o ensino a educar novos profissionais da tecnologia. O projeto a Escola Laboratório (EsColab) em Salvador, Bahia é em uma parceria entre o poder público municipal e a empresa Google, que disponibilizou, pela primeira vez no Brasil, um espaço dedicado de educação tecnológica fora da escola, para crianças do ensino público local (Salvador, 2016). Esse ambiente deu tão certo que foi inaugurado um segundo equipamento na capital, e em conjunto as edificações possuem capacidade de atender 1800 alunos por semana, que são transportadas das escolas durante o horário escolar, e depois transportadas de volta para seu colégio (Salvador, 2016).

Com base nos anteriores surgiu a proposta para um equipamento de educação tecnológica em Caçador, SC., considerando questões locais, como transporte, acessibilidade e localização, foi escolhido a praça do Berger junto ao terreno baldio ao lado para implantação, durante leitura foi determinado que iriam se manter as atividades da praça não desconfigurando as características locais, bem como usar a madeira como material estruturante, esta que possui uma história muito junto ao município e uma forma de mostrar que este é um material altamente tecnológico.

Figura 1 – Prévia volumétrica de edificação educacional tecnológica em Caçador, SC.

Fonte: Autor (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É nítida a importância da urgência do debate acerca do ensino tecnológico, esse tema abrange todas as áreas de nossa sociedade e possui grande importância socioeconômica, durante o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso, ficou claro a pouca discussão de se ensinar a tecnologia nas escolas, ao menos até onde este trabalho foi capaz de chegar, muitas das publicações datam de 1995 a 2005, uma época onde a dinâmica do uso da tecnologia contemporânea ainda não era clara e tão intima quanto agora, foi possível contudo identificar alguns ensaios que inspiraram para a proposta arquitetônica em Caçador, SC. É importante ressaltar que o projeto arquitetônico, até a publicação deste documento, encontra-se em desenvolvimento e portanto não denota sua forma final.

## REFERÊNCIAS

ACATE - Observatório da Associação Catarinense de Tecnologia. **Setor de tecnologia de SC criou 10,3 mil vagas em 2021**; terceiro melhor desempenho do país. ACATE. Florianópolis, 2022. Disponível em: https://www.acate.com.br/noticias/ vagas-tecnologia-de-sc-em-2021/. Acesso em: 27 maio 2022.

ALVARENGA, Darlan. **Brasil cai para a 13ª posição no ranking de maiores economias do mundo**. G1: Economia. [s. l.], 2022. Disponível em: https://g1.globo.com/economia/noticia/2022/03/04/brasil-cai-para-a-13a-posicao-no- ranking-de-maiores-economias-do-mundo.ghtml. Acesso em: 25 maio 2022.

BIANCHETTI, Mara. **Investimentos do Brasil em inovação são 0,5% do PIB**. Diário do Comércio. Belo Horizonte, 2021. Disponível em: https://diariodocomercio.com.br/politica/investimentos-do-brasil-em-inovacao-sao-de- 05-do-pib/. Acesso em: 24 de fev. 2022.

BOMBASSARO, Ticiane. O movimento pela escola nova em santa catarina: formação docente e modernização do ensino. **Cadernos de História da Educação**, [s. l.], v. 8, n. 1, p. 221-232, jan. 2009. Disponível em:https://seer.ufu.br/index.php/che/article/view/2286/1874. Acesso em: 27 maio 2022.

BRASSCOM - Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação. **Demanda de Talentos em TIC e Estratégia em TCEM**. Brasscom. São Paulo, 2021. Disponível em: https://brasscom.org.br/demanda-de-talentos-em- tic-e-estrategia-%cf%83-tcem/. Acesso em: 22 maio 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de Inovação Educação Conectada**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2019. Disponível em: http://educacaoconectada.mec.gov.br/o-programa/sobre. Acesso em: 20 maio 2022.

DUIGNAN, Brian. Dunning-Kruger effect. **Britannica**, Londres, jul., 2019. Disponível em: https://www.britannica.com/science/Dunning-Kruger-effect. Acesso em: 25 maio 2022.

DUTTA, Soumitra et al. Global innovation index 2021: tracking innovation through the covid-19 crisis. **WIPO - World Intellectual Property Organization**, Geneva, v. 14, p. 1-226, set. 2021.

Disponível em: https://www.wipo.int/edocs/pubdocs/en/wipo_pub_gii_2021.pdf. Acesso em: 07 mar. 2022.

FUNDAÇÃO LEMANN. **Somente 3% das escolas têm internet em padrão internacional**. Fundação Lemann, [*s. l.*], 2021. Disponível em: https://fundacaolemann.org.br/noticias/somente-3-das-escolas-tem-internet-em- padrao-internacional. Acesso em: 21 maio 2022.

FUJITA, Luiz. **Qual foi a primeira escola?**. Super Interessante. São Paulo, 2008. Disponível em: https://super.abril.com.br/mundo-estranho/qual-foi-a-primeira-escola/. Acesso em: 15 mar. 2022.

GREGERSEN, Erik. History of technology timeline. **Britannica**, Londres, 2018. Disponível em: https://www.britannica.com/story/history-of-technology-timeline. Acesso em: 30 abr. 2022.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Ministério da Educação. **Censo da educação básica 2020**: resumo técnico. Brasília, DF, p. 53-60, nov., 2020. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_escolar_2020.pdf. Acesso em: 09 mar. 2022.

KUHL, Patricia. **The linguistic genius of babies**. TED talks. [s. l.], 2010. Disponível em: https://www.ted.com/talks/patricia_kuhl_the_linguistic_genius_of_babies. Acesso em: 24 de fev. 2022.

ROCHA, Genylton Odilon Rêgo da. O colégio Pedro II e a institucionalização da geografia escolar no Brasil Império. **Giramundo**: Revista de Geografia do Colégio Pedro II, [s. l.], p. 15, jul., 2014. Imperial Editora. Disponível em: http://www.cp2.g12.br/ojs/index.php/GIRAMUNDO/article/view/7. Acesso em: 10 mar. 2022.

SALVADOR. Prefeitura Municipal de Salvador. **Escolab**. Salvador, BA: Secretaria Municipal da Educação, 2016. Disponível em: http://escolab.educacao.salvador.ba.gov.br/. Acesso em: 20 maio 2022.

# A NEUROARQUITETURA COMO ESTRATÉGIA DE HUMANIZAÇÃO ESPACIAL NA PROPOSTA DE UM NOVO CAPS II PARA CAÇADOR-SC

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Ellen Betinelli[1]
José Antônio de Albuquerque Neto[2]

[1]Aluno do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPs) estão enfrentando uma demanda crescente de atendimento, evidenciando a necessidade de ambientes físicos adequados. Desde a implementação da reforma psiquiátrica, tem-se destacado a importância de criar ambientes acolhedores e saudáveis nos CAPs, a fim de proporcionar senso de pertencimento e bem-estar às pessoas com transtornos psíquicos. Dessa forma, tem como objetivo investigar como a arquitetura juntamente com a neurociência podem auxiliar no bem-estar das pessoas. Para tanto, a metodologia do trabalho consistiu em pesquisa bibliográfica visando melhor compreender a neuroarquitetura, bem como o funcionamento e normativas relacionadas ao CAPs II. Como resultados foram desenvolvidas diretrizes projetuais para o espaço destinado ao atendimento de pessoas com transtornos psíquicos em Caçador-SC. Conclui-se que a humanização dos espaços destinados a saúde mental é ponto chave no tratamento dessas pessoas e a neuroarquitetura favorece e fomenta a continuidade e eficácia do tratamento dos pacientes do CAPs II.

**Palavras-chave:** CAPs II. Neuroarquitetura. Bem-estar. Saúde mental.

## INTRODUÇÃO

De acordo com informações da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2022), nos últimos anos houve um aumento de cerca de 25% no número de pessoas com problemas psicológicos. No Brasil, estima-se que aproximadamente 9,3% da população sofra de transtorno de ansiedade e 5,8% de depressão, o que coloca o país em primeiro lugar no ranking dos países mais afetados pela depressão e ansiedade na América Latina (OMS, 2022).

O preconceito contra pessoas que sofrem de transtornos mentais é um problema histórico na sociedade, criando uma barreira para o acesso a clínicas especializadas ou aos Centros de Atenção Psicossocial (CAPs). Nesse contexto, a arquitetura pode se tornar uma aliada no processo de facilitar a busca por apoio e por tratamento de distúrbios psíquicos, desmistificando ambientes relacionados à saúde como algo "frio" ou "sem vida". Além disso, a arquitetura também pode ser utilizada para reforçar as habilidades cognitivas, estimular a memória e reduzir o estresse e os efeitos negativos do ambiente sobre as emoções das pessoas (GONÇALVES; PAIVA, 2018).

Portanto, usa-se como base a neurociência aplicada à arquitetura que estuda a forma como os ambientes são projetados e organizados podem influenciar diretamente as emoções, o

humor, a produtividade, a interação social e até mesmo a saúde das pessoas que os habitam, olhando para o ato de projetar de forma mais científica e permitindo uma percepção mais profunda dos espaços, a fim de melhorar a construção de ambientes que visem o bem-estar dos usuários (SARTORI; BENCKE, 2021).

Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo analisar os conceitos da neuroarquitetura e como o espaço construído pode fomentar a adesão ao tratamento psiquiátrico, desenvolvendo assim um projeto arquitetônico de um novo CAPs II para Caçador-SC.

## METODOLOGIA

Para o entendimento do conteúdo proposto foram realizadas pesquisas bibliográficas em artigos, teses, monografias, dissertações e livros, buscando abordar conceitos da neuroarquitetura e entender sua correlação com o bem-estar mental, bem como, a demanda dos transtornos mentais no Brasil e obteve-se:

Após o fechamento gradual dos hospícios e manicômios, com a Reforma Psiquiátrica em 1960, foi determinada a criação dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPs) em 2002 pelo Ministério da Saúde (BRASIL, 2021). Devido ao tempo de permanência do paciente no CAPs II, este espaço acaba se tornando uma segunda casa. Considerando que essas pessoas estão em sofrimento mental, é de suma importância proporcionar sensações de bem-estar e pertencimento durante o tratamento.

As diferentes características de cada ambiente, como iluminação, *layout* e organização, cores, texturas, cheiros, sons devem ser pensados com o homem sendo o elemento central, conferindo qualidade de vida no desempenho das atividades, visto que paralelamente a neurociência aliada a ergonomia tem se tornado ferramenta potencial para esse processo projetual (VILLAROUCO *et al.*, 2020). Em suma, a neuroarquitetura reconhece a singularidade das pessoas e busca criar espaços que atendam às necessidades individuais, respeitando a diversidade cultural e a experiência pessoal.

Em segundo momento foram analisadas obras correlatas como o Hospital Psiquiátrico Infantil Tsurumi no Japão e o CAPs Vila Tibiriça, projeto vencedor de concurso no Brasil, com intuito de observar a relação sócio espacial, comunicação com o usuário e aspectos funcionais. Com base nas análises e resultados obtidos (Quadro 1), foram elaboradas diretrizes projetuais para um novo CAPs II para Caçador-SC (Quadro 2).

Quadro 1- Análise de obras correlatas

| Estratégia | Arquitetura | Sensação |
|---|---|---|
| Agregam a natureza ao espaço | Cada um conforme sua inserção traz elementos naturais na arquitetura | Promovem sensações de bem-estar e relaxamento |
| Cenário cotidiano | Ambos se integram a paisagem e rotina da cidade e pessoas | Cria sensação de familiaridade e pertencimento |
| Setorização | Setorização bem definida, layout funcional e fluxo intuitivo | Promovem sensação de segurança e independência |
| Aproveitamento de luz natural | Forma e aberturas posicionadas estrategicamente | Regularização do círculo circadiano e sensação harmoniosa |

Fonte: a autora (2023).

Quadro 2- Diretrizes Projetuais

| Estratégia | Aplicação | Benefício |
|---|---|---|
| Luz natural | Priorizar a entrada de luz natural nos espaços, por meio de grandes aberturas, janelas amplas e/ou clarabóias | Melhora do humor, aumento da produtividade e regulação do ritmo circadiano. |
| Integração com a natureza | Incorporar elementos naturais no ambiente, como plantas, materiais orgânicos e vistas para áreas verdes | reduz o estresse, melhora a concentração e aumenta a sensação de bem-estar |
| Cores e materiais | Utilizar cores e materiais que promovam sensações positivas e acolhedoras | Cores suaves, tons terrosos e texturas naturais podem criar um ambiente mais tranquilo e relaxante além de promover encontros indiretos com a natureza, enquanto cores vibrantes podem estimular a energia e a criatividade |
| Espaços de descanso e contemplação | Criar áreas dedicadas ao descanso e à recuperação | áreas de descanso com cadeiras confortáveis, iluminação suave e elementos naturais |
| Integração com a comunidade | Oferecer espaços abertos e acessíveis para atividades comunitárias e interações sociais | Inserção do paciente mental a sociedade/pertencimento |

Fonte: a autora (2023).

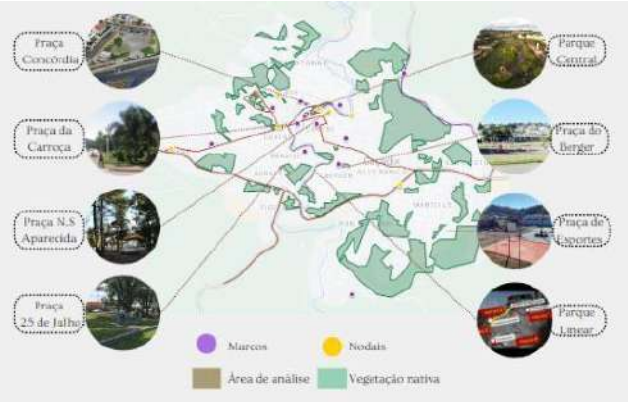
De acordo com as diretrizes observa-se que espaços que integram as pessoas com o meio inserido tendem a criar maior senso de familiaridade e pertencimento, gerando bem-estar ao frequentar esses lugares, além disso, o contato com a natureza influencia biologicamente no humor das pessoas, sendo essas estratégias efetivas de fomentação a frequentar o ambiente destinado ao tratamento da saúde mental.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com base nas análises apresentadas elaborou-se o estudo para a implantação do novo CAPs II para a cidade de Caçador-SC, iniciando com a escolha e análise do terreno.

O terreno escolhido para a implantação localiza-se no Bairro Reunidas, possui 2063,00 m² e está localizado próximo a instituições de saúde, além de ser de fácil acesso e rodeado de vegetação nativa, conforme a figura 1. A partir das análises foi observado que a cidade de Caçador-SC é bem arborizada, contento uma vasta área de mata nativa além de possuir curvas de nível bastante acentuadas em todo o seu território.

Figura 1 - Análise Urbana




Fonte: a autora (2023).

Utilizando da observação urbana da cidade, bem como análise teórica criou- se a conceituação: metamorfose, pois a cidade de Caçador-SC é metamorfa, ora verde, ora adensada, ora vertical, ora térrea, mudança essa que reflete na transformação interna que o CAPs pode proporcionar ao paciente quando um bom tratamento se alia a uma arquitetura funcional e acolhedora, fomentando as pessoas a frequentarem o espaço e aderirem ao tratamento. E integração, pois de acordo com a reforma psiquiátrica, aproximar o paciente psiquiátrico da sociedade de forma natural é completamente benéfico, quando essa integração se alia a conceitos da neuroarquitetura poderá trazer diversos benefícios físicos e mentais para quem frequenta o espaço.

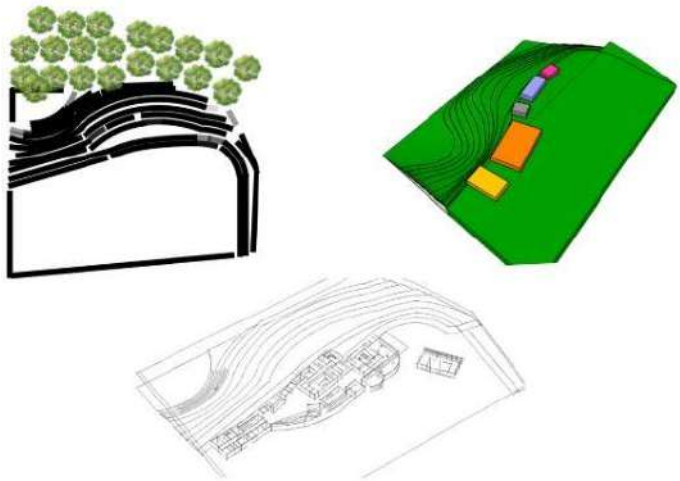
A partir desta análise e suas definições criou-se o fluxograma e organograma da edificação, com o intuito de trazer a natureza para dentro do prédio e ao mesmo tempo integrar os pacientes a comunidade externa, o desenvolvimento organizacional da planta se deu a partir de uma praça, que seria pública e em determinado momento privada, de forma a dar unidade no prédio e anexa-lo em uma atividade social. Para possibilitar que essa praça fizesse parte do todo, o fluxo surgiu a partir de uma setorização bem definida por blocos que posteriormente seriam unidos por corredores verdes da praça interna.

A ideia de uma praça interna, que pode ser pública ou privada em diferentes momentos, proporciona um espaço versátil que pode ser adaptado para atender às diferentes necessidades dos pacientes, dessa forma agregando espaços de relaxamento e atividades terapêuticas ao ar livre, de maneira pública e também privada, integrando ainda mais atividades sociais e terapêuticas.

A setorização por blocos, unidos por corredores verdes, não só organiza o espaço de maneira eficiente, mas também promove a conectividade visual e a sensação de familiaridade, como sugerido pela neuroarquitetura. Isso pode contribuir significativamente para o bem-estar dos pacientes, criando um ambiente acolhedor e terapêutico.

O partido arquitetônico surgiu a partir das curvas de nível acentuadas e aplicação dos conceitos anteriormente citados, uma vez que se optou por preservar a topografia local, seguiu-se com a disposição linear de cada setor do CAPs II acompanhando a curvatura do terreno e passando por uma metamorfose formal na rotação dos blocos, sendo que a integração do interior com o exterior se dá por uma praça no entorno do edifício, ora pública, ora privada, conforme figura 2.

Figura 2 - Partido Arquitetônico



Fonte: a autora (2023).

A abordagem arquitetônica que leva em consideração as curvas de nível acentuadas e preserva a topografia local, integra o projeto ao ambiente natural de maneira harmoniosa. O partido arquitetônico linear, seguindo a curvatura do terreno e passando por uma metamorfose formal na rotação dos blocos, reflete a dinâmica da cidade metamorfa. Essa abordagem não só se alinha à natureza circundante, mas também cria um visual interessante e dinâmico para o CAPs II.

A inclusão de uma praça no entorno do edifício é uma decisão estratégica, proporcionando um espaço flexível que pode servir tanto como uma área pública quanto privada. Essa dualidade na utilização da praça contribui para a versatilidade do espaço, atendendo às diferentes necessidades dos pacientes e promovendo a interação social quando desejado, mas também oferecendo momentos de privacidade e contemplação.

A rotação dos blocos não apenas adiciona complexidade visual ao projeto, mas também pode criar diferentes áreas e vistas, contribuindo para a experiência sensorial dos usuários. A integração do interior com o exterior, especialmente através da praça, reforça a ideia de que

o ambiente construído pode desempenhar um papel significativo na saúde mental e no bem-estar dos pacientes.

Além disso, ao preservar a topografia local, o projeto não apenas respeita o meio ambiente, mas também pode ter benefícios práticos, como a redução da necessidade de movimentação de terra, o que pode ser economicamente eficiente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Visto que a reforma psiquiátrica propôs uma mudança radical, visando a desinstitucionalização e a construção de um sistema de saúde mental mais inclusivo, com base nos direitos humanos e na autonomia e cidadania das pessoas com transtornos mentais, criou-se o CAPs.

A neuroarquitetura entra como estratégia de humanização desses espaços, pois a mesma busca compreender como o ambiente construído afeta o cérebro humano e a saúde mental e como este pode ter um impacto positivo no bem-estar psicológico. Isso pode resultar em uma experiência mais positiva para os pacientes, aumentando sua sensação de conforto e segurança, diminuindo o estresse e contribuindo para a eficácia dos tratamentos.

Portanto, quando um espaço é projetado levando em consideração essa integração harmoniosa que a neuroarquitetura propõe das pessoas com ambientes, o espaço em si tende a se tornar mais relevante, funcional e atrativo, isso aumenta a probabilidade de serem utilizados de maneira eficiente e adequada. Aplicando essas diretrizes ao CAPs II, favorece a assiduidade dos pacientes, contribuindo assim com sua melhora.

## REFERÊNCIAS

BENCKE, Priscilla. Como os ambientes impactam no cérebro? Qualidade Corporativa, Porto Alegre, set., 2018. Disponível em: http://www.qualidadecorpo rativa.com.br/como-os-ambientes-impactam-no-cerebro/. Acesso em: 28 mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. 20 anos da Reforma Psiquiátrica no Brasil: 18/5 – Dia Nacional da Luta Antimanicomial. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021.

Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/20-anos-da-reforma-psiquiatrica-no- brasil-18-5-dia-nacional-da-luta-antimanicomial/. Acesso em: 01 mar. 2023.

GONÇALVES, Robson; PAIVA, Andréa de. Triuno: neurobusiness e qualidade de vida. 3. ed. Edição dos Autores, 2018. Disponível em: https://doceru.com/doc/svxe15n. Acesso em: 28 maio 2023.

PAIVA, André. Quanto tempo passamos no mesmo ambiente e como isso nos afeta? Insights da NeuroArquitetura. Neuroau, v. 4, n. 8, p. 564-571, fev., 2021. Disponível em: https://www.neuroau.com/post/neuroarquitetura-tempo-de- ocupa%C3%A7%C3%A3o-e-seus-efeitos. Acesso em: 01 abr. 2023.

VILLAROUCO, Vilma et al. Neuroergonomia, neuroarquitetura e ambiente construído: tendencia futura ou presente? **Ergodesign & HCI**, [*s. l.*], v. 8, n. 2, p. 92- 112, 2020. Disponível em: http://periodicos.puc-rio.br/index.php/revistaergodesign-hci/article/view/1459 Acesso em: 27 maio 2023.

# ESTUDO E ANÁLISE PARA A PROPOSTA DE PROJETO ARQUITETÔNICO: CENTRO DE EVENTOS PARA A CIDADE DE CAÇADOR-SC

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Alan Cavalet Baseggio[1]
José Antônio de Albuquerque Neto[2]

[1]Aluno do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** A falta de conforto ambiental pode impactar na saúde e produtividade, enquanto a ausência de acessibilidade pode excluir pessoas com deficiência. O foco da pesquisa é analisar e criar um projeto de centro de eventos com ênfase no bem- estar dos usuários. Os objetivos específicos incluem a identificação de diretrizes para conforto térmico, acústico, estratégias de iluminação e a adoção de práticas de desenho universal. A metodologia empregada envolve métodos qualitativos, como análise de literatura, projetos existentes e regulamentações. Os resultados e discussões apresenta a elaboração de um projeto que incorpora técnicas para aprimorar o conforto ambiental e a acessibilidade em espaços de eventos. Em síntese, a inovação no design do centro de eventos em Caçador-SC não só supre as demandas imediatas de conforto e acessibilidade, mas também promove de forma marcante um ambiente que é inclusivo e saudável para todos.

**Palavras-chave:** Conforto Ambiental. Acessibilidade. Eventos. Bem-estar.

## INTRODUÇÃO

O conforto ambiental é uma necessidade que deve ser atendida em qualquer espaço utilizado pelas pessoas. O conforto térmico, por exemplo, é essencial para que as pessoas se sintam confortáveis em relação à temperatura do ambiente, ou seja, que não sintam nem muito frio nem muito calor (MARÇAL, 2016). Enquanto o conforto acústico relacionado à qualidade do som, visa garantir um ambiente em que as pessoas possam ouvir claramente o que está sendo dito ou tocado, sem que haja ruídos ou interferências externas que prejudiquem a comunicação (GONÇALVES et al.). Quanto ao conforto visual, a iluminação adequada é primordial para a realização de atividades que necessitam da visão, assim como a quantidade e qualidade da luz devem ser cuidadosamente pensadas para garantir um ambiente confortável e seguro (CAVALCANTE, 2011).

A acessibilidade vai além da simples inserção de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida no ambiente físico. Ela envolve a eliminação de barreiras físicas e de fatores cognitivos e sociais que dificultam ou impossibilitam o acesso e uso de espaços, produtos e serviços por todas as pessoas, independentemente das habilidades e características individuais (GOMES, 2019).

A relação vital entre o bem-estar humano e os ambientes de convívio, trabalho e lazer destaca a importância central da arquitetura e urbanismo. Contudo, os atuais espaços de eventos muitas vezes carecem de adequações para proporcionar conforto e acessibilidade, especialmente considerando que muitos foram construídos há muito tempo, sem as preocupações contemporâneas em relação a esses aspectos.

O objetivo deste trabalho é analisar diretrizes de conforto ambiental e de acessibilidade aplicadas em projetos arquitetônicos destinados a eventos, visando o conforto e bem-estar dos usuários, bem como desenvolver um projeto arquitetônico de um centro de eventos para cidade de Caçador-SC.

## METODOLOGIA

Este trabalho empregou métodos de pesquisa qualitativa focada na solução dos objetivos propostos no projeto de pesquisa. Baseou-se em pesquisa exploratória para coletar informações por meio de levantamento de dados em pesquisas biográficas e documentais, análise de projetos inovadores e consideração da legislação.

A primeira etapa envolveu a pesquisa de materiais e soluções para conforto térmico e acústico em espaços de eventos, incluindo análise de projetos relevantes. Estratégias de iluminação foram aprimoradas para melhorar o conforto visual e a usabilidade. O estudo também se concentrou em soluções de acessibilidade para promover a inclusão, utilizando pesquisa bibliográfica e análise de leis recentes.

Na segunda etapa, foram estudadas algumas obras correlatas como o Centro de Convenções e Eventos de Bruges, que permitiu analisar técnicas de conforto acústico, térmico e lumínico direcionadas ao projeto de um auditório (Figura 01).

**Figura 01 -** Centro de Convenções e Eventos de Bruges

**Fonte:** ArchDaily Brasil (2022).

**Figura 02 -** Centro Cultural de Porto Seguro

**Fonte:** ArchDaily Brasil (2020).

O Centro Cultural de Porto Seguro é um grande exemplo de acessibilidade. (Figura 02). O Centro Sul – Centro de Convenções de Florianópolis – SC, possibilitou analisar os espaços necessários para um centro de eventos, setorização e fluxos, assim como o dimensionamento dos espaços físicos.

**Figura 03 -** Centro Sul – Centro de Convenções de Florianópolis - SC

**Fonte:** Site centrosul.net (2020).

**Figura 04 -** Conservatório de Música de Shenzhen

**Fonte -** ArchDaily Brasil (2021).

No quesito referência de forma e volumetria, citamos o Conservatório de Música de Shenzhen, que impressiona com sua volumetria arrojada bem como a interessante integração de espaços internos e externos (Figura 04).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após o estudo das obras correlatas buscou-se a escolha e análise do terreno que está localizado na área urbana da cidade de Caçador-SC (Figura 05).

**Figura 05 –** Terreno

**Fonte:** o autor (2023).

**Figura 06 –** Análise Urbana

**Fonte:** o autor (2023).

Na análise urbana de Caçador-SC (Figura 06), foi possível compreender que existem dois limites importantes na cidade: a Linha Férrea e o Rio do Peixe. Assim, aprofundado um pouco mais na importância da Linha Férrea para o desenvolvimento da cidade, percebeu-se a importância de coloca-la em evidência na concepção projetual. Para isso, foi lançado o conceito principal do projeto definido como rememorar, na intenção de relembrar e reavivar a memória da população em geral sobre a importância desta temática para a cidade. Outros dois conceitos empregados no projeto foram flexibilidade e tecnologia, pois o espaço de eventos será equipado para que ofereça flexibilização dos espaços, dispondo também de equipamentos para permitir o conforto acústico, térmico e lumínico, e permitir a acessibilidade no espaço de eventos.

O programa de necessidades e pré-dimensionamento definiram os ambientes e a capacidade de cada setor do espaço de eventos (Figura 07), o organograma e fluxograma foram elaborados para compreender os fluxos e setorização dos ambientes (Figura 08).

**Figura 07 –** Programa de Necessidades

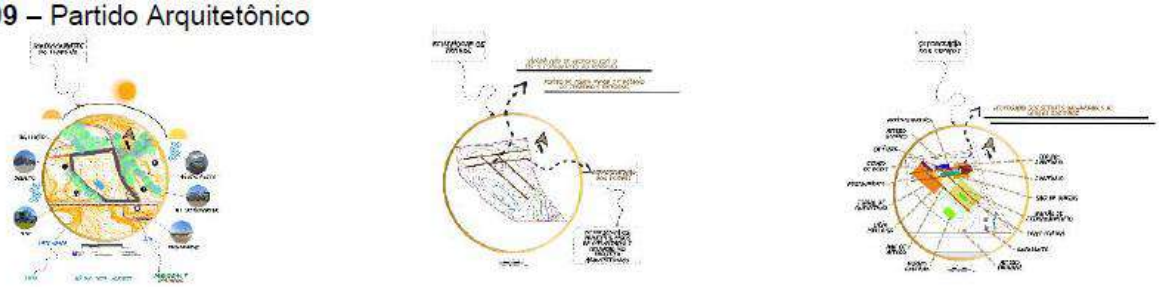
**Fonte:** o autor (2023).

**Figura 08 –** Organograma e Fluxograma

**Fonte:** o autor (2023).

O Partido Arquitetônico foi pautado em diretrizes projetuais relacionadas aos aspectos naturais do terreno bem como a legislação pertinente. Posteriormente iniciou-se a implantação de dois eixos representando os trilhos da Linha Férrea anteriormente citada, em seguida foram implantados os blocos dos setores já dimensionados fazendo uma alusão os vagões que estariam atrelados aos trilhos. (Figura 09).

**Figura 09 –** Partido Arquitetônico



**Fonte:** o autor (2023).

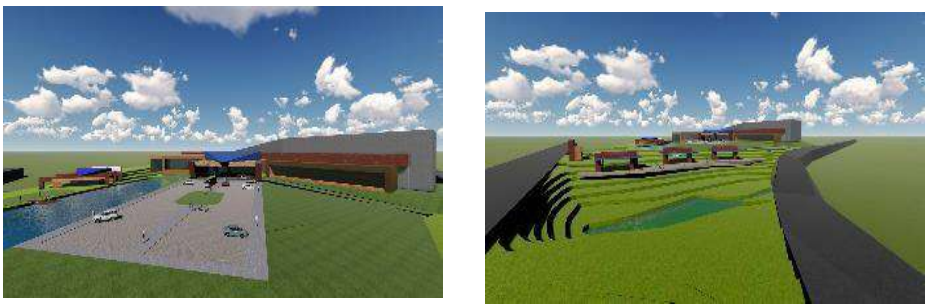
Os setores foram implantados no terreno conforme as análises elaboradas no partido arquitetônico (Figura 09), e estão representados com manchas e enumerados para a melhor visualização e localização (Figura 10).

Figura 10 – Implantação e setorização do Centro de Eventos

Fonte: o autor (2023).

Por fim, foi desenvolvida a volumetria da edificação no terreno com definição prévia da proporção do edifício, estudo de materiais de acabamentos empregados e adequação do edifício em relação á topografia do terreno em questão (Figura 11).

Figura 11 – Volumetria



Fonte: o autor (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa enfatizou a importância do conforto ambiental e acessibilidade em espaços de eventos. Foi ressaltado que o conforto abrange elementos como temperatura, umidade, iluminação, qualidade do ar, níveis de ruído e acessibilidade, e é crucial que essas considerações comecem na fase inicial do projeto. Portanto, adaptar esses locais às necessidades dos usuários é essencial para otimizar o bem- estar.

Essas diretrizes nortearam no desenvolvimento do projeto arquitetônico de um centro de eventos para a cidade de Caçador-SC, suprindo a demanda existente na região aliada á elaboração de um projeto de arquitetura que tenha relação direta com a história e o local que esta sendo inserido.

## REFERÊNCIAS

ARCHI DAILY – BRASIL. Centro Cultural de Porto Seguro. 2020. Centro Cultural Porto Seguro / Yuri Vital" [Porto Seguro Cultural Center / Yuri Vital] 27 Dez 2020.

ArchDaily Brasil. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/786322/porto- seguro-cultural-center-sao-paulo-arquitetura. Acessado 25 Jun 2023. ISSN 0719-8906.

ARCHI DAILY – BRASIL. Conservatório de Música de Shenzhen. 2021. Harrouk, Christele. "Miralles Tagliabue EMBT vence concurso para o novo Conservatório de Música de Shenzhen" [Miralles Tagliabue EMBT Wins Competition to Design Shenzhen's Conservatory of Music] 05 Abr 2021. ArchDaily Brasil. (Trad. Libardoni, Vinicius) Acessado 25 Jun 2023. ISSN 0719-8906. ArchDaily Brasil. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/959393/miralles-tagliabue-embt-vence-

concurso- para-o-novo-conservatorio-de-musica-de-shenzhen. Acessado 25 Jun 2023. ISSN0719-8906.

ARCHI DAILY – BRASIL. **Centro de Convenções e Eventos de Bruges.** 2022. Centro de Convenções e Eventos de Bruges / META architectuurbureau + Eduardo Souto de Moura" [Bruges Meeting & Convention Centre / META architectuurbureau + Eduardo Souto de Moura] 06 Jun 2022. ArchDaily Brasil. Disponível em https://www.archdaily.com.br/br/983079/centro-de-convencoes-e-eventos-de-bruges- meta-architectuurbureau-plus-eduardo-souto-de-moura. Acessado 27 Out 2023.ISSN 0719-8906.

CAVALCANTE, Christiane Rosa de Paiva. **O uso do pet em telhas translúcidas visando o conforto natural lumínico e térmico**. 2011. Dissertação (Mestrado em Engenharia do Meio Ambiente) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2011.Disponível em: https://repositorio.bc.ufg.br/tede/bitstream/tde/622/1/DissertacaoChristianeRdePCav alcante.pdf. Acesso em: 04 abr. 2023.

GOMES, Luciene. Análises dos conteúdos sobre acessibilidade e desenho universal nos cursos de graduação arquitetura e urbanismo e terapia ocupacional no Brasil.2019. Tese (Doutorado em Terapia Ocupacional) -Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2019. Disponível em: https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/12138/Tese+Folhadeaprova%C3%A7%C3%A3oBCO.pdf?sequence=6. Acesso em: 04 abr. 2023.

GONÇALVES, Gentil Silva et al. **Sonoras da Natureza Aplicados na Arquitetura Bioclimática.** In: Encontro de Sustentabilidade em Projeto - Ensus, 9, 2021, Florianópolis. Anais eletrônicos [...]. Florianópolis: UFSC, 2021. p. 102-113.Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/228974/VOLUMEIV-102-113.pdf?sequence=1. Acesso em: 25 mar. 2023.

MARÇAL, Viviane Gomes. **Análise de índices de conforto térmico não convencionais:** uma avaliação em ambiente escolar. 2016. Tese (Doutorado em Ciências da Engenharia Civil) – Programa de Pós-Graduação do Departamento de Engenharia Civil da Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2016. Disponível em: https://www.repositorio.ufop.br/jspui/bitstream/123456789/10788/1/TESE_An%C3%A1liseIndiceConforto.pdf. Acesso em: 02 abr. 2023.

# ESPAÇO ESPORTIVO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM ESTADO DE CARÊNCIA EM CAÇADOR-SC

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Ronaldo Tonon de Souza[1]
Marcela Zoldan[2]

[1]Aluno do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor (a) do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Reconhecendo a importância de proporcionar oportunidades de diversão e recreação para as crianças e adolescentes que residem na cidade de Caçador, Santa Catarina, este estudo tem como objetivo analisar de que maneira a prática esportiva pode contribuir para o desenvolvimento e inclusão social dos jovens em situação de carência nesse município. Os objetivos específicos compreendem a investigação sobre o impacto do esporte no crescimento desses jovens, abordando a sua conexão com a comunidade, a qualidade de vida e a rotina; A avaliação de iniciativas sociais relacionadas ao esporte, com foco especial no futebol, com a identificação de seus propósitos, público-alvo, infraestrutura, localização e atividades oferecidas em Caçador, SC. A metodologia adotada neste estudo envolve a revisão da literatura existente e a análise de projetos sociais relacionados ao esporte. Como resultado, destaca-se a necessidade fundamental de disponibilizar um espaço onde as crianças e adolescentes em condições desfavorecidas possam participar de atividades esportivas sem custo, uma vez que a prática esportiva não apenas aprimora suas habilidades físicas, mas também contribui para o seu desenvolvimento cognitivo, preparando-os melhor para o futuro, seja ao descobrir suas aptidões ou ao melhorar a organização de suas responsabilidades diárias.

**Palavras-chave**: Esporte. Lazer.Desenvolvimento.Comunidade.

## INTRODUÇÃO

A presença de espaços esportivos em comunidades carentes e a prática esportiva podem ajudar no desenvolvimento de atividades inclusivas, utilizando o esporte como instrumento de bem-estar e motivação. Essa iniciativa pode proporcionar à população uma melhoria na qualidade de vida e uma forma de trazer inovação para a cidade. O bem-estar das crianças é de extrema importância para o seu desenvolvimento, e o espaço esportivo tem como objetivo proporcionar novos hábitos e incentivar as práticas esportivas para crianças e adolescentes na região.

As crianças e adolescentes passam uma parte significativa do seu tempo na escola, e após este período, ficam livres de atividades e compromissos. O futebol pode preencher parte deste tempo livre, permitindo que se envolvam com outras pessoas, desenvolvam suas personalidades e criem responsabilidades. O esporte faz parte da educação das crianças, assim como outras áreas de conhecimento (Massa et al., 2014).

Diante deste cenário, surge a seguinte questão de estudo: Qual é o impacto da criação de um local dedicado a atividades esportivas no aprimoramento do crescimento social e pessoal de crianças e adolescentes em situação de carência em Caçador – SC?

O propósito primordial deste estudo é examinar de que maneira a prática esportiva pode contribuir para o crescimento de crianças e adolescentes em situação de carência, com o intuito de fornecer a base necessária para a futura concepção de um complexo esportivo, com ênfase no futebol, na cidade de Caçador – SC.

Este trabalho, tem como seus objetivos específicos: a) Investigar o impacto do esporte no desenvolvimento de crianças e adolescentes em situação de carência, considerando sua relação com a comunidade, qualidade de vida e sua rotina diária. b) Analisar projetos sociais relacionados ao esporte, especialmente o futebol, identificando seus propósitos, público-alvo, estrutura, localização e atividades oferecidas.

A existência de instalações esportivas em comunidades desfavorecidas e a prática esportiva podem desempenhar um papel crucial no desenvolvimento de atividades inclusivas, usando o futebol como meio de promover o bem-estar, motivação e inclusão social. Essa iniciativa pode resultar em uma melhoria na qualidade de vida da população e trazer inovação para a cidade. O bem-estar das crianças é de extrema importância para o seu desenvolvimento, e o espaço esportivo visa promover novos hábitos e incentivar o interesse pelo futebol entre as crianças e adolescentes da região.

## METODOLOGIA

Para atingir os propósitos desta pesquisa, foram conduzidas análises de literatura em artigos e livros com o objetivo de explorar os conceitos relativos ao esporte, seu impacto no crescimento de crianças e adolescentes, notadamente aqueles em situação de carência, e compreender sua ligação com o futebol de campo. Após a obtenção de como o esporte afeta o desenvolvimento de jovens em comunidades desfavorecidas.

O esporte foi estabelecido como um direito da população pela Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, garantindo que todas as crianças ou adolescentes tenham acesso e possam desenvolver suas habilidades esportivas (Canan et al., 2022).

A psicologia esportiva tem observado o desenvolvimento da maturidade dos atletas por meio do esporte. A prática esportiva cria disciplina que é transferida para o cotidiano dos atletas, tornando-os pessoas mais maduras e capazes de formar relacionamentos em grupo, identificar líderes e desempenhar papéis de destaque (Rubio, 2007).

O Projeto Craque do Amanhã é patrocinado pela atriz Juliana Paes e pelos jogadores de futebol Ibson, Vagner Love e Paulo Henrique Ganso, localizado nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo. O Craque do Amanhã vê o futebol como um grande potencial educativo, tem como objetivo a capacidade de contribuir positivamente no desenvolvimento da cidadania, combate à violência, respeito aos Direitos Humanos e inclusão social (Craque do Amanhã, 2016).

Diante desses princípios, os projetos sociais oferecem estratégias participativas que trabalham o olhar, o refletir, o agir, vinculados ao olhar para família, escola e esporte para crianças e adolescentes, com um espaço amplo para acolher estas crianças. Tem as seguintes atividades: Capacitação Esportiva, reforço alimentar, acompanhamento psicossocial, atividades pedagógicas. (Craque do Amanhã, 2016) (Figura 1).

Figura 1 – Projeto Social: Craque do amanhã.

Fonte: (CRAQUE DO AMANHA, 2016).

O Projeto Maestro da Bola foi criado em 31 de agosto de 2017 e conforma-se em uma organização sem fins lucrativos, com o objetivo de incentivar e incluir crianças e adolescentes na sociedade. Localizado Curitiba, Foz do Iguaçu, Guaíra, São Pedro do Iguaçu, Ramilândia, Vera Cruz D' Oeste, Diamante D' Oeste, Londrina no Paraná e em Mundo Novo Mato Grosso do Sul, possui quadra de futebol e campo de futebol.

A associação tem como meta influenciar cada vez mais a sociedade voltada para as crianças de 07 à 14 anos, a praticar esporte e encará-lo como filosofia de vida, proporcionando a excelência na criação de valores e no desenvolvimento dos cidadãos, com espaços localizados em centros esportivos de 30 locais para melhor pratica pelas suas crianças, oferece, juntamente com a prefeitura, atividades gratuitas na modalidade de futebol/futsal para crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, atendeu mais de 3.165 crianças, tendo atualmente 2.700 vagas abertas. (Figura 2) a seguir (Maestro da bola, 2018).

Figura 02 – Projeto Maestro da Bola.

Fonte: (PROJETO MAESTRO DA BOLA, 2018).

Investir em espaços esportivos adequados e adotar uma abordagem pedagógica inclusiva são aspectos fundamentais para promover o esporte entre crianças carentes. Balzano et al. (2019) afirma que além dos benefícios físicos, a prática esportiva proporciona o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais, a formação de valores e a prevenção de comportamentos de risco. Esses espaços devem ser projetados levando em consideração a qualidade das instalações e a segurança, promovendo a socialização, a autonomia e o desenvolvimento dos participantes. A estrutura física dos espaços esportivos influencia diretamente o desempenho e a experiência dos envolvidos, sendo importante garantir uma experiência positiva.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa realizada examinou como o esporte, especialmente o futebol, afeta o desenvolvimento de crianças e adolescentes em situação de carência, com o objetivo de fornecer orientações para a criação posterior de um projeto arquitetônico para um espaço esportivo em Caçador - SC. Ao longo deste estudo, foram explorados diversos aspectos relativos à influência do esporte no crescimento físico, mental e social desses jovens, bem como a relevância de projetos sociais voltados para inclusão e oportunidades.

Além disso, os projetos sociais com foco no esporte têm o potencial de servir como locais de acolhimento e transformação social, não apenas proporcionando acesso ao esporte, mas também oferecendo suporte educacional, assistência psicossocial e oportunidades culturais. Essas iniciativas têm o poder de combater desigualdades sociais, fortalecendo a autoestima, incentivando a educação e abrindo novas perspectivas de futuro para essas crianças e adolescentes. Portanto, é imperativo que instituições governamentais, organizações da sociedade

civil e a comunidade local trabalhem em conjunto para garantir a continuidade e o aprimoramento dessas iniciativas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa abordou o impacto do esporte, especialmente o futebol, no desenvolvimento de crianças e adolescentes carentes, com o objetivo de orientar a criação de um espaço esportivo em Caçador, SC. Ficou claro que o esporte desempenha um papel crucial no crescimento físico, cognitivo e social desses jovens, promovendo habilidades socioemocionais, como trabalho em equipe, disciplina e resiliência. Projetos sociais esportivos têm potencial para reduzir desigualdades sociais, fortalecer a autoestima e fornecer oportunidades educacionais, desde que haja infraestrutura adequada, qualificação profissional e apoio financeiro. A colaboração entre entidades governamentais, organizações da sociedade civil e a comunidade é fundamental para o sucesso contínuo dessas iniciativas.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Quero expressar minha profunda gratidão à UNIARP - Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe pelo valioso suporte que têm fornecido ao meu desenvolvimento profissional. As atividades extracurriculares oferecidas pela instituição têm sido fundamentais para aprimorar minha visão profissional, proporcionando experiências enriquecedoras que contribuem significativamente para o meu crescimento e preparação para o futuro. Sou imensamente grato por essa oportunidade.

## REFERÊNCIAS

BALZANO, Otávio Nogueira et al. O futebol como ferramenta de inclusão social e escolar. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 22, p. 1-11, 2019. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/62794/1/2019-art-onbalzano.pdf Acesso em: 03 jun.2023.

CANAN, Felipe et al. **Perfil e Apropriação da Política de Esporte, Cultura Física e Lazer para Crianças em Municípios do Paraná**. LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer, [s. l.], v. 25, n. 2, p. 85-107, 2022. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/40797/31214. Acesso em: 02 maio. 2023.

LOPES, Cleilton de Souza; LIMA, Yuri Moreira. **A influência do futsal para crianças de baixa renda em Santa Maria** - DF. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Educação Física) - Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos, 2019. Disponível em: https://dspace.uniceplac.edu.br/handle/123456789/344. Acesso em 11 abr. 2023.

PROJETO CRAQUE DO AMANHÃ. **Craque do amanhã**: home. Craque do Amanhã, [s. l.], 2016. Disponível em: http://www.craquedoamanha.org/home.php. Acesso em: 31 maio 2023.

PROJETO MAESTRO DA BOLA. **Projeto Social: Maestro da Bola**. Maestro da Bola, [s. l.], 2018. Disponível em: https://www.projetomaestrodabola.com.br/projeto- social. Acesso em: 31 maio 2023.

RUBIO, Kátia. Da psicologia do esporte que temos à psicologia do esporte que queremos. **Revista brasileira de Psicologia do Esporte**, [s. l.], v. 1, n. 1, p. 1-13, 2007. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1981-91452007000100007&script=sci_abstract. Acesso em: 09 maio 2023.

# BIBLIOTECA PÚBLICA UTILIZANDO MADEIRA ENGENHEIRADA

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Lilian Lenz[1]
Marcelo Wandscheer[2]

[1]Aluno do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A madeira foi amplamente usada na construção por muito tempo, porém foi deixada de lado devido a limitações no tamanho das peças naturais e ao avanço de outras técnicas construtivas. No entanto, devido à crescente preocupação ambiental, a madeira renovável despertou interesse em sistemas como madeira laminada colada (MLC) e madeira laminada cruzada (CLT). Esses sistemas permitem construções maiores e mais complexas, sendo peças mais leves comparados a construções tradicionais. Embora a madeira tenha desvantagens, é possível protege- la contra água e organismos xilófagos de formas simples. Um estudo explorou o uso dessas madeiras em arquitetura contemporânea, identificando vantagens e desvantagens. Concluiu-se que a madeira engenheirada é eficaz na construção, com desvantagens solucionáveis, além de ser ecologicamente correta em comparação com outros materiais de construção. Diante desse contexto, deu-se início ao projeto de uma biblioteca pública em Lebon Régis, Santa Catarina, empregando madeira engenheirada como material estrutural principal.

Palavras-chave: Material renovável. Arquitetura Sustentável. Resistência.

## INTRODUÇÃO

A madeira, ao longo da história, tem desemprenhado um papel crucial em diversas aplicações, e recentemente, tem conquistado um interesse renovador na construção civil. Sua atratividade decorre não apenas de sua abundância global, mas também de sua renovabilidade, característica que impulsionaram avanços na industrialização do material.

A virada do século ou o surgimento de sistemas construtivos inovadores, notavelmente a Madeira Laminada Colada (CLT) e a Madeira Laminada Cruzada (MLC), abrindo caminhos para estruturas de madeira notavelmente mais esbeltas e leves comparado a alvenaria tradicional. Esse progresso não apenas redefiniu os parâmetros da construção, mas também contribuiu para a promoção de edifícios mais sustentáveis, desempenhando um papel fundamental na redução das emissões de $CO_2$ durante o ciclo de vida do material.

Apesar do Brasil ostentar vasto recursos florestais, a madeira tem sido subutilizada na construção estrutural. No entanto, o país possui vasta área de reflorestamento, especialmente de eucalipto e pinus, que poderiam ser mais exploradas estrategicamente.

No contexto delineado, a pesquisa apresentada neste Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo geral realizar uma análise abrangente da adesão recente da madeira na

construção civil, particularmente na arquitetura contemporânea. Este escopo envolve a compreensão aprofundada do trabalho da madeira engenheirada, a análise meticulosa de suas vantagens e melhorias, culminando no desenvolvimento de um projeto atualizado que tem como principal material construtivo a madeira engenheirada.

## METODOLOGIA

O presente trabalho foi inicialmente desenvolvido a partir de uma pesquisa bibliográfica por meio de plataformas digitais como Google Acadêmico, Scielo, Portal CAPES, e abrangeram artigos, revistas e livros, tendo por fim uma proposta projetual arquitetônica que tome como base os resultados da pesquisa bibliográfica, e também a análise da cidade a ser implantada.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A madeira tem sido historicamente utilizada em várias aplicações e, recentemente, o seu uso na construção civil tem ganho interesse devido à sua renovabilidade e disponibilidade global. Isso resultou em avanços na industrialização da madeira. A partir de 2000, novos sistemas construtivos, como a Madeira Laminada Colada (CLT) e Madeira Laminada Cruzada (MLC), surgiram, permitindo a construção de estruturas de madeira mais resistentes e leves. Isso levou a edifícios mais sustentáveis, contribuindo para a redução das emissões de $CO_2$, uma vez que a madeira utiliza recursos naturais durante o seu crescimento (SHIGUE, 2018; ROVARIS, 2019).

Apesar do Brasil possuir vastos recursos florestais, a madeira tem sido subutilizada na construção estrutural. No entanto, o país possui grandes áreas de reflorestamento, principalmente de eucalipto e pinus, que poderiam ser mais exploradas. A madeira tem uma longa história de construção inicialmente utilizada em estruturas de cobertura simples e adaptadas às necessidades regionais (SOUTO; BUENO; SILVA, 2016). No entanto, perdeu relevância devido ao investimento em materiais como concreto armado e aço, além de preocupações específicas, como inflamabilidade e vulnerabilidade a organismos xilófagos. Essas questões podem ser resolvidas com tratamentos químicos adequados (CORDEIRO JUNIOR; SILVA; SOARES, 2017). Ela é usada de várias maneiras na construção, tanto de forma temporária quanto permanente. A madeira engenheirada oferece maior resistência e viabiliza vãos amplos com elementos estruturais leves (CORDEIRO JUNIOR; SILVA; SOARES, 2017).

No Brasil, temos como normativa a NBR 7191 da ABNT estabelece critérios técnicos para projetos de estruturas de madeira na construção civil e foi revisada em 2022 para incorporar novos sistemas construtivos e avanços da área.

Para aumentar o comprimento das peças de madeira engenheirada, é empregado um procedimento de intervenção chamado '*finguer joint*', que envolve cortes nas extremidades da madeira serrada, removendo imperfeições. A madeira resultante é então utilizada na fabricação de encaixes, tornando-a pronta para ser usada na construção de madeira engenheirada (SARRTORI, 2022).

Os painéis de CLT são elementos pré-fabricados feitos por meio de várias camadas de madeira dispostos de forma ortogonal em peças ímpares, entregues com dimensões precisas para

a instalação. Eles têm diversas aplicações, incluindo pisos, paredes internas e externas, bem como coberturas (OLIVEIRA; OLIVEIRA 2018).

O MLC consiste em peças de madeira colada de forma paralela, usadas em várias estruturas, como arcos pilares, vigas ou pórticos.

As vantagens da madeira engenheirada incluem menor tempo de construção, redução dos gastos energéticos, durabilidade, resistência, liberdade no projeto, menor impacto ambiental, organização do canteiro de obra, alta capacidade de carga, resistência ao fogo, isolamento térmico, facilidade de instalações elétricas, e hidrossanitárias, ductilidade, comportamento frente à variação de temperatura, peso reduzido, facilidade de montagem, geração mínima de resíduos e redução de ruídos no canteiro de obras (FEYH *et al.*, 2019; SOUSA, 2020).

Porém, desvantagens incluem a falta de experiência no dimensionamento, a necessidade de proteger a estrutura da água durante a montagem, a exigência de um revestimento externo impermeável, custos de transporte elevados devido à disponibilidade limitada de fábricas, a necessidade de madeira seca em estufa, que aumenta o custo e requer planejamento rigoroso no projeto, além da necessidade de revestimentos adicionais (SOUZA, 2020; PASSARELLI, 2013). O tratamento da madeira pode ser feito por imersão ou autoclave para prevenir o apodrecimento e o ataque de agentes biológicos (ARAÚJO, 2020; PARMA, 2018).

Estudos recentes indicam que soluções híbridas que combinam MLC, CLT, alvenaria e aço proporcionam maiores resistência e viabilizam projetos ousados com mais pavimentos e ambientes flexíveis (SILVA; BRANCO; LOURENÇO, 2012).

Projetos em madeira apresentam desafios de definição de ligações, exigindo criatividade e atenção aos detalhes. Ao contrário das técnicas tradicionais em concreto e alvenaria, onde o conhecimento é amplamente difundido, a madeira exige uma atenção minuciosa às ligações arquitetônicas (ILG, 2021).

Há um crescimento notável na produção de obras em madeira no Brasil, devido ao avanço tecnológico na produção de madeira engenheirada. Isso, apesar da falta de indústrias consolidadas no país e da competição com concreto armada, que ainda domina a construção civil (PRADO, 2020). A promoção das construções em madeira engenheirada é vantajosa devido à redução de desperdícios, menor tempo de construção e impacto ambiental positivo, sem comprometer a qualidade da edificação (VALENTINO, 2022). Entretanto, a falta de conhecimento por parte dos profissionais envolvidos na execução é um desafio, exigindo planejamento cuidadoso, detalhamento preciso, fiscalização rigorosa e supervisão adequada durante o processo construtivo (VALENTINO, 2022).

Analisando todas as características acima citados surgiu a proposta de um projeto de uma biblioteca pública utilizando madeira engenheirada, considerando a os fluxos de pedestres e veículos, acessibilidade condicionantes físicas e legais e a sua localização, foi escolhido um terreno com aproximadamente 4539m² e está localizada no centro de Lebon Régis, na rua Ivens de Araújo com a Av. Santo Antônio e rua Luiz Granemann em um terreno baldio, proporcionando uso para esta área central e ociosa, oferecendo a população uma área específica para estudos e lazer em sua praça ao redor.

Figura 1 – Projeção volumétrica preliminar da biblioteca pública com madeira engenheirada

Fonte: Autora (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados e discussões apresentados, conclui-se que a utilização da madeira engenheirada na construção contemporânea oferece benefícios significativos. A madeira engenheirada é um material sustentável, renovável, resistente e de baixo impacto ambiental. Além disso, seu uso possibilita a criação de projetos arquitetônicos inovadores e esteticamente atraentes. No entanto, é importante ressaltar a necessidade de um manejo florestal sustentável e a capacitação profissional adequada para promover o uso responsável da madeira engenheirada.

## REFERÊNCIAS

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 7190: Projeto de estruturas de madeira. 1. ed. Rio de Janeiro, 2022. v. 7.

ARAUJO, Henrique José B. Caracterização do material madeira. *In*: VI Congresso Nacional de Educação Ambiental; VIII Encontro Nordestino e Biogeografia. 2020, Paraíba. Anais [...]. Paraíba: Embrapa, 2020. p. 31-44. Disponível em: https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/bitstream/doc/1120281/1/26971.pdf.Acesso em: 04 jun. 2023.

CORDEIRO JÚNIOR, Carlos R.; SILVA, Wendna Cristina R.; SOARES, Paulo de Tarso M. L.. Uso da madeira na construção civil. Projectus, [*s. l.*], v. 2, n. 4, p. 79- 93, abr., 2019. Disponível em: https://revistas.unisuam.edu.br/index.php/projectus/article/view/278. Acesso em: 12 abr. 2023.

FEYH, Larissa Taiane Malmann *et al.* A madeira reinventada: o uso de estruturas de madeira na arquitetura contemporânea. Salão do Conhecimento, *[s. l.]*, v. 5, n. 5, p. 1-12, 2019. Disponível em: https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaoconhecimento/article/view/11706. Acesso em: 22 maio. 2023.

ILG, Thomas. Madeira engenheirada na arquitetura brasileira: uma abordagem tectônica. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal

do Rio de Janeiro, RJ, 2021. Disponível em: https://pantheon.ufrj.br/handle/11422/18864. Acesso em: 03 jun. 2023.

OLIVEIRA, Gabriela L.; OLIVEIRA, Fabiana L. **Cross Laminated Timber (CLT) no Brasil: processo construtivo e desempenho**: recomendações para o processo de projeto arquitetônico. 2018. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018. Disponível em: https://www.teses.usp. br/teses/disponiveis/16/16132/tde-09012019-144057/publico/MEGABRIELA LOTUFOOLIVEIRA_rev.pdf. Acesso em: 17 maio 2023.

PARMA, Ana Paula; ICIMOTO, Felipe H. Patologias em Estruturas de Madeira ocasionadas por agentes bióticos e abióticos. **Revista Científica Semana Acadêmica,** Fortaleza, ano MMXVIII, n. 141, p. 2-23, 2018. Disponível em: https://semanaacademica.com.br/system/files/artigos/artigo_patologias.pdf. Acesso em: 04 jun. 2023.

PASSARELLI, Rafael Novais. **Cross Laminated Timber:** Diretrizes Para Projeto De Painel Maciço Em Madeira No Estado De São Paulo. 2013. Dissertação (Mestrado

em Arquitetura e Urbanismo) - Instituto de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo, São Carlos, 2013. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/102/10 2131/tde-06052014-145836/publico/Dissertacaofinal.pdf. Acesso em: 25 maio 2023.

PRADO, Louise da Mata O. **Arquitetura contemporânea em madeira**: um ensaio a partir de (ins) urgências tecnológicas e sócio ambientais. 2020. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) - Centro de Tecnologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/46471. Acesso em: 03 jun. 2023.

ROVARIS, Camila. **Estudo para ampliação do uso da madeira para a construção de habitações no Brasil**. 2019. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil) - Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Foz do Iguaçu, 2019.Disponível em: http://dspace.unila.edu.br/handle/123456789/5076. Acesso em: 12 abr. 2023.

SARRTORI, Roberto Scorsatto. **A indústria de Pellet de madeira para uso interno e exportação no Brasil**. 2022. Tese (Doutorado em Ciências) - Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2022. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/ disponiveis/105/105131/tde-11022022-122855/publico/Roberto_Scorsatto_Sartori_ versao_revisada.pdf. Acesso em: 04 jun. 2023.

SHIGUE, Erich Kazuo. **Difusão da construção em madeira no Brasil**: agentes, ações e produtos. 2018. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Programa de Pós- Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, São Carlos, 2018. Disponível em: http://www.teses.usp. br/teses/disponiveis/102/102131/tde-03092018-094051/. Acesso em: 30 mar. 2023.

SILVA, Catarina V.; BRANCO, Jorge M.; LOURENÇO, Paulo B. MLCC na construção em alta Comunicações a Conferências Nacionais - ISISE, 4., 2012, Coimbra. **Anais [...].** Coimbra: Universidade de Coimbra, 2012. p. 1-12. Disponível em: https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/22216. Acesso em: 30 maio 2023.

SOUSA, Iven Fernando Barbosa Gomes de. Construção de um edificio em madeira (CLT). 2020. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil – Estruturas) - Instituto Superior de Engenharia do Porto, Porto, Portugal, 2020. Disponível em: http://hdl.handle.net/10400.22/16820. Acesso em 23 mai. 2023.

SOUTO, Luciano G.; BUENO, Liane S.; SILVA, Patrícia D. Técnicas construtivas utilizando madeira e sua evolução histórica. Ignis - Revista de engenharia e inovações tecnológicas, Caçador, v. 5, n. 2, p. 62-76, maio, 2016. Disponível em: https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/ignis/article/view/1118. Acesso em: 16 abr. 2023.

VALENTINO, Ricardo C. Madeira engenheirada na construção civil em edifícios residenciais para uso arquitetônico: Estudo de caso em Fachada. 2022.

Monografia (Especialização) - Curso de Engenharia Civil, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022. Disponível em: https://poli-integra.poli.usp.br/wp-content/uploads/2022/11/2022_Ricardo-da-Costa-Valentino.pdf. Acesso em: 04 jun. 2023.

# CIÊNCIAS CONTÁBEIS
# RURALNFE

Categoria: PAEC

Elaine Gonçalves Pereira[1]
Gabriel Fagundes Dos Santos [1]
Emilene Murer[2]
Daniel Pereira Rafaeli filho[2]

[1]Alunos do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professores do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A partir 2005, órgãos como o Conselho Nacional de Política Fazendária, a Receita Federal do Brasil e a Secretaria de Fazenda de Santa Catarina têm implementado regulamentações fiscais para a venda de produtos industriais e rurais. A mais recente legislação, em 2022, tornou obrigatória a emissão de notas fiscais eletrônicas por produtores rurais, mesmo que muitos deles não tenham o conhecimento ou instrução necessários para essa tarefa. Isso se torna um desafio considerando a falta de infraestrutura de internet de qualidade, especialmente nas áreas rurais. Para abordar esse problema, a ideia surgiu de envolver a universidade na capacitação por meio de oficinas e materiais didáticos simples, a fim de reduzir a lacuna na comunicação entre o Estado e os contribuintes.

Palavras-chave: Nota Fiscal Eletrônica. Produtores Rurais. Obrigatoriedade Fiscal. Capacitação.

## INTRODUÇÃO

Em setembro de 2005 o governo federal por meio do Conselho Nacional de Política Fazendária - CONFAZ e o Secretário Geral da Receita Federal do Brasil, Institui a Nota Fiscal Eletrônica e o Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica (CONFAZ, 2005a). Para tanto, na 119ª reunião ordinária do Conselho Nacional de Política Fazendária, realizada em Manaus, AM, que aconteceu no dia 30 de setembro de 2005, tendo em vista o disposto no art. 199 do Código Tributário Nacional (Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966), resolvem celebrar o seguinte AJUSTE SINIEF 07/05- Sistema Nacional Integrado de Informações Econômico-Fiscais:

> [...] Cláusula primeira – Fica instituída a Nota Fiscal Eletrônica - NF-e, modelo 55, que poderá ser utilizada pelos contribuintes do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI ou Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre a Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS em substituição: I - à Nota Fiscal, modelo 1 ou 1-A;
>
> - à Nota Fiscal de Produtor, modelo 4.
>
> - REVOGADO
>
> - REVOGADO

§ 1º Considera-se Nota Fiscal Eletrônica - NF-e o documento emitido e armazenado eletronicamente, de existência apenas digital, com o intuito de documentar operações e prestações, cuja validade jurídica é garantida pela assinatura digital do emitente e autorização de uso pela administração tributária da unidade federada do contribuinte, antes da ocorrência do fato gerador.

§ 2º Ficam as unidades federadas autorizadas a estabelecer a obrigatoriedade da utilização da NF-e, a qual será fixada por intermédio de Protocolo ICMS, o qual será dispensado:

- na hipótese de contribuinte inscrito no cadastro do ICMS de uma única unidade federada;

- a partir de 1º de dezembro de 2010.

§ 3º Para fixação da obrigatoriedade de que trata o protocolo previsto no § 2º, as unidades federadas poderão utilizar critérios relacionados à receita de vendas e serviços dos contribuintes, atividade econômica ou natureza da operação por eles exercida [...] (CONFAZ, 2005a, P.01).

Em 9 de dezembro de 2016, o Conselho Nacional de Política Fazendária - CONFAZ, na sua 163ª Reunião Ordinária, realizada em Palmas, TO, tendo em vista o disposto no art. 199 do Código Tributário Nacional (Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966), altera o Ajuste SINIEF 07/05, que institui a Nota Fiscal Eletrônica e o Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica, resolve celebrar o seguinte:

[...] Cláusula primeira – Os seguintes dispositivos do Ajuste SINIEF 07/05, de 30 de setembro de 2005, passam a vigorar com as seguintes redações:

I - o caput da cláusula primeira:

"Cláusula primeira Fica instituída a Nota Fiscal Eletrônica - NF-e, modelo 55, que poderá ser utilizada pelos contribuintes do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI ou Imposto sobre Operações

Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre a Prestação de

Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS em substituição:"; II - o § 5º da cláusula primeira:

"§ 5º A NF-e poderá ser utilizada em substituição à Nota Fiscal de Produtor, modelo 4, somente pelos contribuintes que possuem Inscrição Estadual" [...] (CONFAZ, 2016b, P.01).

No Estado de Santa Catarina, por meio do Decreto nº 779, de 13 de julho de 2016, introduz a alteração 3.713 no RICMS/SC-01 (Regulamento do ICMS - Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) que passa a exigir a emissão da NF-e de Produtor Rural (Nota Fiscal Eletrônica) para transações interestaduais.

[...] Art. 1º Fica introduzida no RICMS/SC-01 a seguinte alteração: ALTERAÇÃO 3.713 – O Título I do Anexo 11 passa a vigorar acrescido do Capítulo IV-B (arts. 9º-J a 9º-S) com a seguinte redação: "CAPÍTULO IV-B

DA NOTA FISCAL DE PRODUTOR ELETRÔNICA (NFP-e)

Art. 9º-J. Fica instituída a Nota Fiscal de Produtor Eletrônica (NFP-e), que deverá

ser utilizada pelo produtor primário inscrito no Cadastro de Produtores Primários (CPP), nas hipóteses previstas no art. 18 do Anexo 6 e nas operações de saída de bens do ativo imobilizado.

Parágrafo único. Mediante prévia celebração de convênio ou acordo de cooperação com o município interessado ou entidade representativa

> – a NFP-e também deverá ser emitida para acobertar prestações de serviços sujeitas à incidência do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), de competência municipal; e
>
> – poderá ser enviada cópia eletrônica da NFP-e à entidade representativa dos municípios.
>
> Art. 9º-K. Nas operações interestaduais, é obrigatório o uso da NFP-e, devendo também nela constar a identificação do veículo transportador, a data e a hora aproximada da saída [...] (SEFAZ/SC, 2016b, p.01).

O Município de Lebon Regis/SC possui cerca de 2600 (dois mil e seiscentos) Cadastros de Produtor Primário (CPP), destes 800 estão ativos, ou seja, possuem movimentação (produção) ou estão em dia com sua documentação para poder fornecer contrato de arrendo ou comodato para terceiros poderem de fato explorarem a terra e comercializarem suas produções.

Assim como acontece em todo o Estado de Santa Catarina, no Município de Lebon Regis, o produtor rural em sua maioria, possui como características, serem que detêm pouco ou quase nenhum grau de instrução (nível de estudo).

Especificamente ao quesito conhecimento e habilidade em informática a dificuldade para o Produtor Rural aumenta, pois além de sua condição inicial de pouco ou nenhum conhecimento em informática, o Estado não está dando o suporte devido e necessário aos produtores quanto a estrutura, que seria um sinal de internet de qualidade, uma vez que, criou a legislação de obrigatoriedade. Quanto ao suporte técnico, para auxiliá-los e ensiná-los a emitir suas notas fiscais eletrônicas, apesar de não designar as entidades conveniadas (prefeituras), estas por sua vez, se veem na obrigação de fazê-lo, que é quem está tendo que se preocupar com essas mazelas são os governos municipais, e as associações regionais, como por exemplo, a AMARP (Associação dos Municípios do Alto Vale do Rio do Peixe). O município de Lebon Regis/SC, assim como os demais município do Estado, possui um setor que por meio de um convênio de cooperação técnica com a Secretaria de Fazenda de Estado, cuida dos cadastramentos de produtores primários, das emissões de notas de produtores, do movimento econômico do município (empresas e rural).

Os profissionais do setor constantemente recebem capacitação do Estado para execução de suas atividades e, nessas capacitações são orientados que os produtores rurais têm a responsabilidade em fazer sua própria habilitação na NFP-e e emitir suas notas, sendo os funcionários do setor proibidos de preencher as notas pelo produtor. Apenas é permito orientá-lo e em últimos casos ceder um equipamento para que o produtor possa emitir sua NFP-e e dessa forma seguir a legislação de obrigatoriedade de emissão de notas de sua produção.

Inicialmente, a legislação obrigava apenas a emissão da NFP-e para as transações interestaduais e as duas modalidades de emissão de notas (NFP-e e modelo 4 – impressa), estão sendo utilizadas. Porém, no dia 31 de março e 7 de abril de 2022:

> o Conselho Nacional de Política Fazendária - CONFAZ a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil, na 184ª Reunião Ordinária do Conselho, realizada em Belém, PA, e em Brasília, DF, tendo em vista o disposto no art. 199 do Código Tributário Nacional (Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966), resolvem celebrar o seguinte AJUSTE
>
> Cláusula primeira – Os Estados e o Distrito Federal acordam em estabelecer a obrigatoriedade para produtor rural de utilização da Nota Fiscal Eletrônica - NF-e –

> prevista no Ajuste SINIEF nº 7, de 30 de setembro de 2005, em substituição à Nota Fiscal, modelo 4, a partir de 1º de julho de 2023[...] (CONFAZ, 2022c, p.01).

Então, de acordo com essa nova acima, a partir de julho de 2023, em todo o território nacional será obrigatório somente a emissão de Nota Fiscal Eletrônica para os produtores rurais. O setor de cadastramento de inscrição primária de produtor rural do município de Lebon Regis/SC, preocupado com as dificuldades de "seus produtores rurais" já mencionadas anteriormente, realiza capacitação de forma individual aos produtores rurais, mas vê a necessidade de realizar uma oficina para orientar quanto a emissão das notas fiscais eletrônicas e demais funcionalidades do aplicativo de emissão de notas disponibilizado aos usuários.

Para tanto, a ajuda do universo acadêmico e a estrutura de laboratório será de grande valia, devido ao quadro funcional ser enxuto e dificuldade de espaço adequado para melhor receber uma quantidade maior de pessoas por oficina, além de estarem em período de safra e recadastramentos de produtores.

## METODOLOGIA

A(s) oficina(s) será(ão) elaborada considerando um estudo da legislação CONFAZ – Conselho Nacional de Política Fazendária, Receita Federal do Brasil e SEFAZ/SC – Secretaria de Fazenda do Estado de Santa Catarina vigentes sobre a emissão de Nota Fiscal Eletrônica de Produtor Primário (Produtor Rural).

Para tanto se fará uso de uma cartilha elaborada em um outro projeto de pesquisa, onde este será o complemento. Então a(s) oficina(s) usará os dados oriundos do estudo realizado que serão previamente analisados qualitativamente e recorrem às pesquisas bibliográficas sobre o assunto para a proposição deste material paradidático de linguagem e recursos visuais de fácil entendimento auxiliando a prática com o público-alvo.

Pressupõe-se a ampla difusão da(s) oficina(s) com o auxílio da cartilha junto aos produtores rurais do município de Lebon Regis/SC; Órgãos Públicos e Privados, principalmente os relacionados ao Poder Executivo Municipal; população em geral e demais interessados no assunto, realizar-se-á a doação da mídia (original em arquivo digital e registros da(s) oficina(s)) ao Secretário de Fazenda da Prefeitura de Lebon Regis. Também será apresentado os resultados durante o Seminário de Desenvolvimento do Ensino, da Pesquisa e Extensão – SEDEPEX, da UNIARP, além da socialização desse material aos demais órgãos públicos e privados ligados aos Produtores Rurais do município.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A oficina prática sobre a emissão de nota fiscal eletrônica para produtores rurais, realizada na manhã de sábado, 16 de setembro, na cidade de Lebon Régis, foi organizada pelos estudantes do curso de Ciências Contábeis da Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) em colaboração com a Secretaria Municipal de Agricultura, Psicultura e Meio Ambiente. O principal propósito deste evento consistiu em prover orientação aos produtores rurais sobre o devido cumprimento das obrigações fiscais pertinentes.

Este evento reuniu produtores de diversas localidades, os quais demonstraram interesse em adquirir conhecimento, manifestando dúvidas de acordo com suas necessidades individuais. Tal interação proporcionou um intercâmbio de informações entre os acadêmicos e os produtores. As informações fornecidas aos agricultores foram respaldadas por uma cartilha e materiais de pesquisa exclusivos, elaborados pelos estudantes, que estavam sempre atentos a compartilhar o máximo de informações possíveis, de modo a contribuir com a capacitação dos participantes.

A capacitação dos produtores rurais na emissão de notas fiscais eletrônicas se reveste de extrema importância, uma vez que desempenha um papel essencial na gestão eficaz de suas atividades. Além disso, a correta emissão das notas fiscais eletrônicas auxilia no cumprimento das obrigações legais, evitando problemas com a fiscalização e possíveis sanções.

Outro benefício substancial desta capacitação é a facilitação das transações comerciais. Por meio da nota fiscal eletrônica, o produtor rural pode conduzir negócios de maneira mais transparente e ágil, fortalecendo, assim, as relações comerciais com compradores, fornecedores e parceiros. Isso contribui para o desenvolvimento sustentável do setor agrícola, uma vez que promove a confiança e a regularidade nas transações.

Em síntese, a oficina prática promovida pela Secretaria Municipal de Agricultura, Psicultura e Meio Ambiente em Lebon Régis desempenhou um papel fundamental na capacitação dos produtores rurais, capacitando-os a compreender a importância da correta emissão de notas fiscais eletrônicas e os benefícios que isso proporciona ao setor agrícola, bem como ao cumprimento de suas obrigações fiscais.

Espera-se que essa iniciativa contribua para tornar o setor agrícola da região mais eficiente e sustentável.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho abordou o cenário da emissão de Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) para produtores rurais no Brasil, com ênfase nas implicações dessa obrigatoriedade, sua evolução ao longo dos anos e os desafios enfrentados pelos produtores rurais em relação a essa exigência fiscal. Além disso, descreveu uma iniciativa local na cidade de Lebon Régis, Santa Catarina, que buscou capacitar os produtores rurais para cumprir essas obrigações de forma eficiente.

A iniciativa promovida pela Secretaria Municipal de Agricultura, Psicultura e Meio Ambiente de Lebon Régis, em parceria com estudantes universitários, é louvável e desempenhou um papel fundamental na capacitação dos produtores rurais. A realização de oficinas práticas, acompanhadas de material educativo, contribuiu para a compreensão da importância da emissão correta de NF-e e para a disseminação do conhecimento necessário para cumprir as obrigações fiscais.

É essencial reconhecer que a transição para a NF-e não é apenas uma questão de conformidade fiscal, mas também uma oportunidade para melhorar a eficiência na gestão das atividades agrícolas e promover o desenvolvimento sustentável do setor. A correta emissão de notas fiscais eletrônicas não apenas ajuda a evitar problemas com a fiscalização, mas também facilita as transações comerciais, tornando-as mais transparentes e ágeis.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao PAEC por oportunizar esse momento de extensão junto a comunidade.

## REFERÊNCIAS

CONFAZ a. AJUSTE SINIEF 07/05, DE 30 DE SETEMBRO DE 2005. Institui a Nota Fiscal Eletrônica e o Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica. Disponível em: < https: //www.confaz.fazenda.gov.br/legislacao/ajustes/2005/AJ007_05>. Acesso em: 02 jul. 2022.

CONFAZ, b. AJUSTE SINIEF 17, DE 9 DE DEZEMBRO DE 2016. Altera o Ajuste SINIEF 07/05, que institui a Nota Fiscal Eletrônica e o Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica. Disponível em: https://www.confaz.fazenda.gov.br/legislacao/ajustes/2016/. Acesso em: 02 jul. 2022.

CONFAZ, c. AJUSTE SINIEF Nº 10, DE 7 DE ABRIL DE 2022. Estabelece a obrigatoriedade da utilização da Nota Fiscal Eletrônica - NF-e - em substituição à Nota Fiscal, modelo 4. Disponível em: < https://www.confaz.fazenda.gov.br/legislacao/ajustes/ 2022/ajuste-sinief-10-22>. Acesso em: 02 jul. 2022.

SEFAZ/SC. DECRETO Nº 779, DE 13 DE JULHO DE 2016. Legislação estadual que Introduz a Alteração 3.713 no RICMS/SC-01. Disponível em: https://legislacao.sef.sc.gov.br/html/decretos/2016/dec_16_0779.htm#:~:text=Fica%2 0institu%C3%ADda%20a%20Nota%20Fiscal,de%20bens%20do%20ativo%20imobili zado%3E. Acesso em: 02 jul. 2022.

# PRESTAÇÃO DE CONTAS NAS COMUNIDADES PAROQUIAIS

Categoria: Iniciação Científica

Victor Kauan Silva Pierdoná[1]
Emilene Meurer[2]

[1]Aluno do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Essa pesquisa tem por objetivo abordar sobre a prestação de contas em comunidades paroquiais na região abrangida UNIARP, para atingir o objetivo proposto, o estudo classifica-se como descritivo, exploratório, qualitativo e pesquisa de campo. A pesquisa foi realizada no período de 30 de outubro de 2023 à 11 de novembro de 2023. Os dados foram coletados através de um questionário pelo *google forms* e disponibilizado em grupos de WhatsApp das paróquias locais. Embora no Brasil as instituições religiosas sejam diversas e em grande número, a organização financeira não é algo muito praticado, o que levou a um estudo sobre a prestação de contas das mesmas. A falta de conhecimento financeiro é o principal motivo da ausência de prestação de contas, as pessoas tem resistência em obter este tipo de conhecimento, o que torna o processo desgastante. Este estudo conclui que investir em treinamento para capacitar mais pessoas na prestação de contas emerge como uma estratégia eficaz para aprimorar a gestão financeira e fortalecer a confiança dentro das comunidades paroquiais, promovendo uma comunidade sólida e comprometida com seus objetivos.

**Palavras-chave:** Prestação de contas. Financeiro. Arrecadação. Paroquias. Comunidades.

## INTRODUÇÃO

A prestação de contas em instituições paroquiais é um tema crucial de transparência financeira e responsabilidade na administração de recursos provenientes de doações e ofertas dos fiéis. Este tópico aborda a importância de práticas financeiras éticas, rigoroso controle e comunicação eficaz para manter a confiança da comunidade religiosa. Exploraremos os desafios comuns e como as boas práticas de prestação de contas podem ajudar a superá-los (Lima, 2020).

Justifica-se esta pesquisa porque a prestação de contas é uma obrigação de empresas ou entidades, sendo necessária a apresentação de relatórios de transações econômicas realizadas em um determinado período. Santos e Araújo (2020, p. 5) declaram que "A prestação de contas é o meio por onde se faz a organização dos documentos, consolidação e estruturação de informações de acordo com o que foi previamente definido".

Segundo Brian Koslow (2007), "Onde não há prestação de contas, não há confiança; onde não há confiança, não há relacionamento duradouro." Ou seja, em uma comunidade que não há divulgação da utilização de recursos, dificilmente haverá uma socialização saudável e unificada entre os administrados e contribuintes, deixando sempre espaços para duvidas e desconfianças na comunidade.

Ante ao exposto os objetivos desta pesquisa são de identificar como as comunidades paroquiais organizam as finanças, e prestam contas a seus paroquianos referente as arrecadações com dízimos, ofertas, doações e eventos e avaliar a importância desta para os participantes das comunidades paroquiais. A conscientização sobre o impacto positivo das contribuições mensais pode motivar uma participação mais ativa e generosa das pessoas, segundo Lima (2020) "Quando os dizimistas e/ou paroquianos têm conhecimento de onde sua contribuição tem avançado e quais os objetivos evangelizadores, estruturais ou sociais da paróquia, mais sensíveis ficarão quanto à sua devolução mensal".

## METODOLOGIA

A presente pesquisa abordou o problema através do método de pesquisa qualitativo e quantitativo, e configura-se como uma pesquisa de caráter exploratório e descritivo. O quantitativo refere-se às técnicas estatísticas para quantificar opiniões e informações para um determinado estudo (porcentagem, média, etc.). O qualitativo trata-se de uma pesquisa com foco em conhecer o comportamento de um grupo social, estudando suas experiências com objetivo de compreender a realidade dos indivíduos, dados que não podem ser obtidos com a pesquisa quantitativa, assim permitindo que o pesquisador se aproxime do objeto de estudo (MINAYO, 2002; MORESI, 2003).

A pesquisa foi realizada no período de 30 de outubro de 2023 à 11 de novembro de 2023 direcionado aos tesoureiros de cada comunidade. Os dados foram coletados através de um questionário pelo *google forms* e disponibilizado em grupos de WhatsApp através das secretárias das paroquias locais.

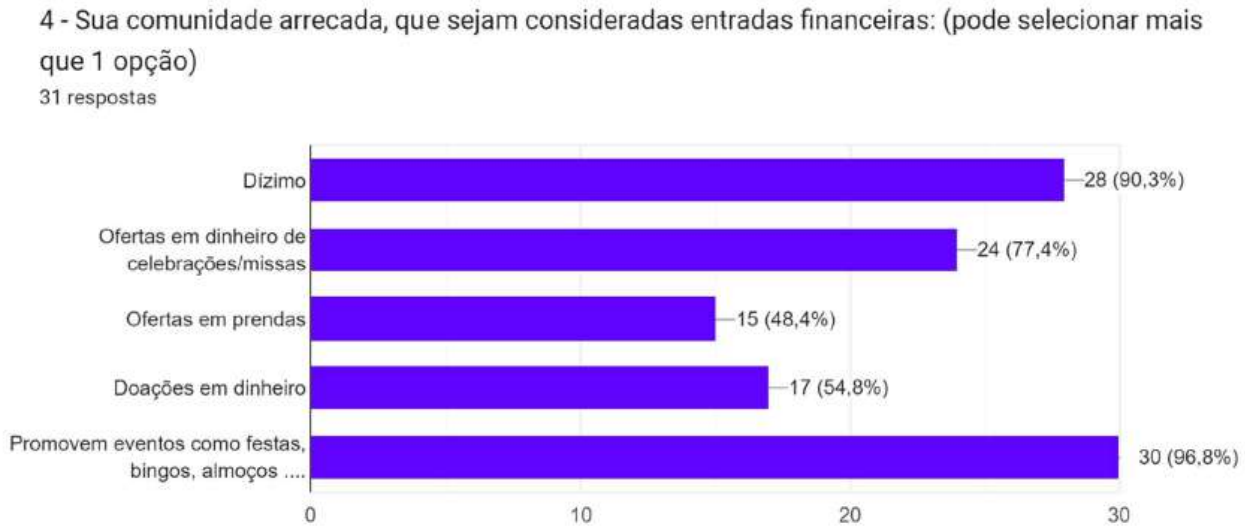
## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com base nos dados coletados, gráfico 1, em 12 cidades com 31 respostas, os eventos e promoções são a principal fonte de arrecadação com 96,8%, seguido pelo dízimo com 90,3%, ofertas em prendas 77,4%, doações em dinheiro 54,8% demonstrados no gráfico 2.

**Gráfico 1-** Cidades pesquisadas

**Fonte:** O autor (2023)

**Gráfico 2-** Fontes de arrecadação




**Fonte:** O autor (2023)

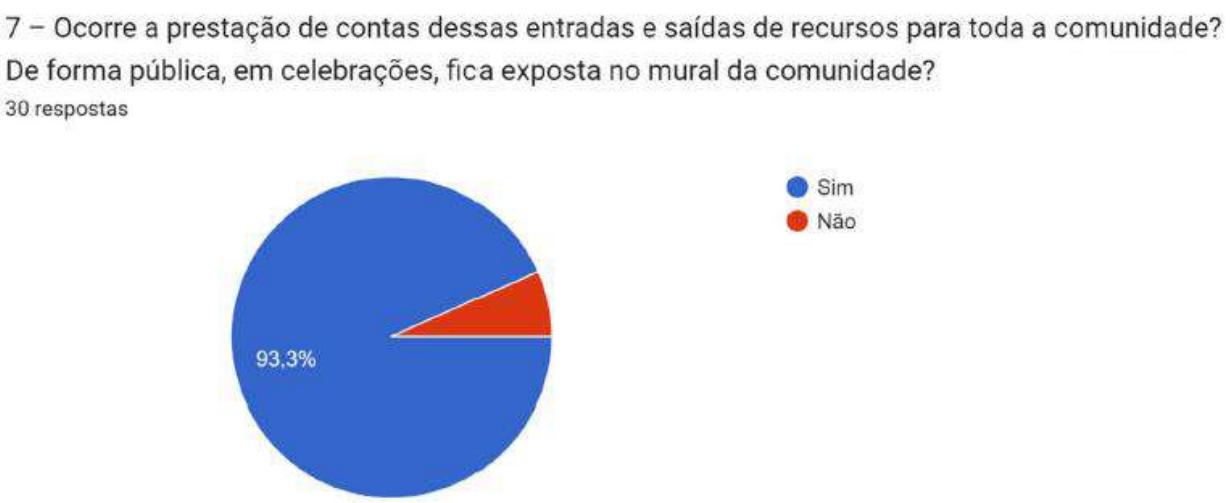
Notavelmente, a manutenção da paróquia é predominantemente realizada pela comunidade, com 24 respostas que equivalem a 77,4% refletindo essa participação ativa, em contraste com apenas 7, 22,6% das respostas indicando responsabilidade direta da paróquia, como podemos observar no gráfico 3.

Além disso, destaca-se que todas as paróquias possuem tesoureiro e realizam prestação de contas. Mas a exposição da informação de forma pública atinge apenas 93,3% dos respondentes, conforme gráfico 4. A percepção predominante na comunidade é favorável à capacidade da comunidade de realizar a prestação de contas, sendo considerado importante o treinamento de mais pessoas nesse aspecto.

**Gráfico 3-** Manutenção

**Fonte:** O autor (2023)

**Gráfico 4-** Fontes de arrecadação




**Fonte:** O autor (2023)

Esses resultados indicam uma forte participação da comunidade na sustentação financeira das paróquias, sugerindo potencial para fortalecer a transparência e responsabilidade financeira por meio de treinamentos adicionais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, a pesquisa sobre a prestação de contas nas comunidades paroquiais revelou dados sobre a gestão financeira e a transparência nessas instituições. Os resultados indicam que os eventos são a principal fonte de arrecadação, destacando a generosidade dos fiéis. Admiravelmente, a manutenção da paróquia é liderada pela comunidade, evidenciando um comprometimento ativo. Esses resultados apontam para a importância da transparência financeira não apenas para fortalecer o comprometimento dos fiéis, mas também para melhorar as arrecadações. A conscientização sobre o impacto positivo das contribuições mensais pode motivar uma participação mais ativa e generosa da comunidade paroquial.

Portanto, investir em treinamento para capacitar mais pessoas na prestação de contas pode ser uma estratégia eficaz para aprimorar a gestão financeira e fortalecer a confiança dentro das paróquias. Em última análise, a transparência financeira é fundamental para promover uma comunidade paroquial sólida e comprometida com seus objetivos evangelizadores, estruturais e sociais.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradeço a Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe e a Coordenadora Emilene Murer, por todo o suporte, ajuda e incentivo. Ao FUNDO DE APOIO A PESQUISA - FAP, por oportunizar esse projeto de pesquisa.

REFERÊNCIAS

KOSLOW, Brian. **365 maneiras de se tornar um milionário**. 1. Ed. Editora Geek, 2007.

CHÉROLET, Brenda. **Aumenta o número de alunos que abandonam universidade para trabalhar**. 2023. Disponível em: https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/noticias/aumenta-o-numero-de- alunos-que-abandonam-universidade-para-trabalhar. Acesso em: 02 nov. 2023.

KRAINSKI, Luiza Bittencourt. **EVASÃO NO ENSINO SUPERIOR: COMO TRABALHAR COM ESSA PROBLEMÁTICA?** 2014. Disponível em:https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/131889/2014- 241.pdf?sequence=1. Acesso em: 02 nov. 2023.

LIMA, Franciele Santos de; ZAGO, Nadir. **EVASÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: tendências e resultados de pesquisa**. 2018. Disponível em: https://periodicos.uff.br/revistamovimento/article/view/32679. Acesso em: 02 nov. 2023.

LIMA, Heraldo. **Prestação de contas: o que ela pode mudar na arrecadação do dízimo.** 2020. Disponível em: https://www.dominuscomunicacao.com/prestacao-de- contas-naarrecadacao/#:~:text=A%20presta%C3%A7%C3%A3o%20de%20contas%20%C3%A9%20o%20conjunto%20de,par%C3%B3quia%2C%20ressaltando%20a%20responsa bilidade%20e%20idoneidade%20da%20administra%C3%A7%C3%A3o. Acesso em: 30 nov. 2022

MINAYO, M. C. de S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 22. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002. MORESI, E. (Org.). Metodologia da Pesquisa.Brasília- DF, Universidade Católica de Brasília, 2003. Santos, J. N. A.; Araujo, C. A.L. de. (2020)

SARAIVA. **Entenda os principais motivos do abandono escolar no ensino superior**. 2022. Disponível em: https://blog.saraivaeducacao.com.br/abandono- escolar/. Acesso em: 02 nov. 2023.

Santos, Jamila N. A.; Araujo, Claudina Ap. Leal de. (2020). **Controladoria no Terceiro Setor: Desafios e perspectivas em uma organização do norte de Minas**. Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade, 17. Anais... São Paulo: USP. Disponível em: https://congressousp.fipecafi.org/anais/20UspInternational/ArtigosDownload/2701.pdf Acesso em: 10 nov.2023

SILVA, Gideon Soares da. **Retenção e evasão no ensino superior no contexto da expansão: o caso do curso de engenharia de alimentos da UFPB**. 2017.Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/9342?locale=pt_BR. Acesso em: 03 nov. 2023.

VICTORIA, Martha. **O fenômeno da evasão de alunos e o mercado pós pandemia**. 2022. Disponível em: https://www.mkt4edu.com/blog/o-fenomeno-da- evasao-de-alunos-e-o-mercado-pos-pandemia. Acesso em: 02 nov. 2023.

# ATIVO BIOLÓGICO: VALOR JUSTO

Categoria: Iniciação Científica

Hellen Dainara Alves[1]
Larissa Sttocco[1]
Paóla Martiol Cardoso[1]
Cleverson Lima da Silva[2]
Odir Luiz Fank[2]

[1] Aluno do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2] Professor do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo - O objetivo desta pesquisa foi explorar a transição na mensuração de ativos biológicos, concentrando-se no valor justo (fair value). O foco foi analisar e explicar o tema utilizando pesquisas e revisões bibliográficas, foram estudados os conceitos de ativos biológicos e características, bem como a definição de valor justo de acordo com os padrões contábeis. Os resultados destacaram a importância do valor justo na apresentação de informações financeiras, com ênfase na mensuração confiável. Entretanto, a aplicação do valor justo se mostrou desafiadora, especialmente na ausência de um mercado ativo. A hierarquia do valor justo foi analisada, revelando a importância dos níveis para os dados confiáveis. Concluiu-se que a mensuração correta e confiável de ativos biológicos, considerando o valor justo, pode melhorar a tomada de decisão nas empresas.

Palavras-chave: ValorJusto. Ativo. Mensuração.

## INTRODUÇÃO

De acordo com o CPC 29 (2009), pode-se classificar como ativo biológico os animais ou plantas vivas, sendo desde o nascimento ou plantio até o momento do abate ou a colheita, após este momento o ativo passa a ter outra classificação, sendo então produto agrícola, e após passar por algum tipo de processo, torna-se uma conta de estoque.

Segundo o comitê de pronunciamentos contábeis (2009), os ativos biológicos possuem uma classificação, sendo ela seguida por algumas características:

Ativos consumíveis ou de produção: Possuem características de estarem prontos para colhimento ou venda, e serem colhidos como produto agrícola ou vendidos como ativos biológicos; Ativos maduros: Esses ativos estão prontos para serem colhido e consumidos; Ativos imaturos: Este por sua vez, sustentam as colheitas e sua função é ser próprio para a serem produzidos.

A mensuração do ativo biológico, segundo Tambosi (2012) pode ser realizado com base no seu valor justo diminuindo os gastos considerados para a venda do mesmo, mas para isso é necessário que o valor justo seja calculado de maneira confiável, caso esta mensuração não seja

verdadeira, o correto é realizar a avaliação pelo valor do custo menos a exaustão acumulada ou a perda de irrecuperabilidade, neste contexto verifica-se que a mensuração do valor justo pode contar algumas inconsistências, isso faz com que nem sempre seja uma medida assertiva.

O CPC 46 (2012) defini e "valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. "

Segundo Vieira, Itavo, Aranha (2015), a mensuração do ativo biológico de maneira correta e confiável, pode auxiliar em uma grande melhoria para as empresas, visando então a busca por resultados mais positivos e precisos, a contabilização correta permite a apresentação ao empreendedor e com isso o auxílio na tomada de decisão.

Diante do exposto, o estudo tem como objetivo geral tratar sobre o ativo biológico e sua mensuração concentrando-se no valor justo (fair value).

O presente estudo justifica-se pela sua relevância na área de contabilidade com foco no valor justo, expondo os as dificuldades na aplicação do valor justo, em cenários sem mercado ativo. Enfatizando os níveis hierárquicos do valor justo.

## METODOLOGIA

A classificação do estudo no que se refere a abordagem, o estudo classifica-se como qualitativo. Em relação aos objetivos, o estudo classifica-se como descritivo. A classificação do estudo no que se refere ao procedimento de uma pesquisa bibliográfica. Os dados foram coletados através de pesquisas em uma empresa que possui o ramo em papel e celulose cujas unidades incorporadas são as florestas de pinus e eucalipto, destinadas processamento na fábrica, e que constituem os ativos biológicos da empresa. Para as avaliações dos efeitos do valor justo, foram considerados os exercícios fiscais de 2009, 2010 e 2011.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

## CUSTO HISTÓRICO

De acordo com Vieira, Itavo e Aranha (2015 p.5), o custo histórico é uma das bases da contabilidade e estabelece que os ativos devem ser registrados em seus valores originais de aquisição, ou seja, pelo preço que a empresa pagou por eles no momento da compra. Do mesmo modo, Sousa (2011 p.20), afirma que o Custo Histórico tem como objetivo trazer segurança na informação, tendo como base documentos registrados e de fácil comprovação.

Em contrapartida, Investor (2023) destaca que há algumas desvantagens em relação a utilização do método do custo histórico, dentre elas estão: não reflete o valor do mercado atual; identifica as atualizações do mercado de trabalho e os avanços tecnológicos; divergências nos balanços, referente a soma dos ativos que foram adquiridos em datas diferentes; dificuldade de aplicação, devido à grande variação de preços no mercado. Nélo (1999, p.8) destaca que "O lucro obtido a partir da utilização do custo histórico tem origem na diferença entre as receitas e

despesas, não sendo considerada a época de sua formação. Esse fato limita a informação econômica para o usuário tomar decisões".

## VALOR JUSTO (FAIR VALUE)

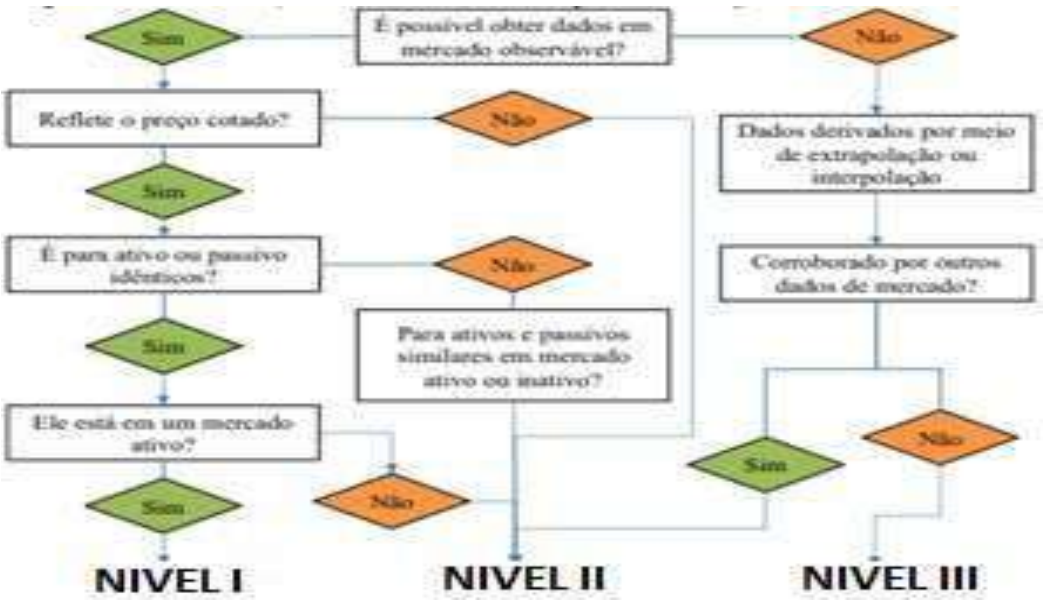
A exigência de que empresas no mercado comum europeu sigam as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) levou à incorporação de conceitos anteriormente locais, fortalecendo a atenção internacional. Dentre os conceitos incorporados destaca-se o valor justo referente ao ativo biológico, onde a métrica do custo histórico, antiga e em zona de conforto, muda para um novo método com alta relevância para a tomada de decisão, ao contrário do custo histórico, deixa conceito de segurança e arrisca com um alto grau de julgamento em demonstrações financeiras. (UNIÃO EUROPEIA, 2003)

O CPC 29 (2009), em seu pronunciamento, menciona que a base para determinar o valor justo é o mercado ativo, que é reconhecido quando: possui homogeneidade nos itens negociados, os compradores e vendedores devem estar sempre disponíveis para negociar e a acessibilidade dos preços ao público.

Quando não houver mercado ativo, o preço da transação mais recente e preços de mercados de ativos similares, deverão ser usados como base. Quando os anteriores não estiverem disponíveis, deverá ser utilizado o valor presente do fluxo de caixa líquido esperado do ativo, descontado a taxa corrente do mercado, para definição do valor justo. (CPC 29, 2009)

Campbell, Owens-Jackson e Robinson (2008) desenvolveram um fluxograma para auxílio na classificação apropriada dos níveis corretos de dados usados na determinação do valor justo.

Figura 1 – Classificação dos níveis na hierarquia do valor justo.




Fonte: Baseado em Campbell; Owens-Jackson; Robinson (2008, p. 34).

Analisando a Figura 1, percebe-se que os níveis contábeis são usados para categorizar o quão confiáveis e observáveis são os valores atribuídos a ativos e passivos, onde o nível 1 as

informações são baseadas em preços de mercado, sendo as informações diretamente observáveis e confiáveis. O Nível 2 é baseado em dados observados para o ativo ou passivo, mas não necessariamente em preços de mercado diretos. Já o nível 3 as informações se fundamentam em dados que não são diretamente observáveis, ou seja, não a preços de mercado ou dados indiretos que possam ser usados com confiança, sendo o nível 3 considerado o nível de menor confiabilidade.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estudo de Einsweiller e Fischer teve como objetivo geral apurar os efeitos sofridos por uma empresa do ramo de celulose e papel com a aplicação ou mensuração do valor justo sobre o seu ativo biológico, mais exatamente sobre suas florestas de pinus e eucalipto, onde do total da área 47% (Santa Catarina) e 62% (Rio Grande do Sul) é destinada à produção dos mesmos e o restante é destinado à área de preservação. A pesquisa foi realizada sobre uma empresa X considerando os exercícios fiscais de 2009, 2010 e 2011. Os principais resultados apontaram que em 2009, o efeito da variação do valor justo não foi tão expressivo, mas foi positivo em R$ 4 milhões.

Em 2010, O efeito da variação do valor justo produziu efeitos relevantes no resultado da empresa, positivo em R$21,3 milhões. Esse incremento no resultado da empresa, ocorreu basicamente pelo aumento dos preços da madeira constatados durante o mesmo ano e pelo volume de madeira das florestas (em estoque), em função do seu incremento no ano ter se elevado em relação à quantidade exaurida.

No ano de 2011 a empresa também obteve um incremento no resultado. O efeito positivo foi de R$ 6,3 milhões. Esse incremento deve-se basicamente pelo aumento do volume de madeira das florestas (em estoque) e pelo seu desenvolvimento, ou seja, o crescimento natural das florestas no ano.

A exaustão dos ativos biológicos é calculada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no período (trimestral) e realiza revisões para manter a precisão dos saldos de valor justo dos ativos biológicos em suas demonstrações contábeis.

Os ativos biológicos da empresa são avaliados a valor justo, deduzindo as despesas de venda a cada trimestre. Qualquer variação neste valor é registrada no resultado correspondente como uma alteração no valor justo dos ativos biológicos. O Quadro 1 apresenta os valores calculados para o valor justo nos anos de 2009 a 2011.

Quadro 1 - valor Justo apurado, de 2009 a 2011 (R$ milhões)

| ANO | 2009 | 2010 | 2011 |
|---|---|---|---|
| VALOR JUSTO | 4053 | 21337 | 6349 |
| VARIAÇÃO | 0,0% | 426,4% | -70,2% |

Fonte: Insweiller e Fischer (2000, p.32)

Nota-se durante o estudo que o valor justo trouxe maior relevância e objetividade para a mensuração de ativos. Permitindo uma avaliação mais precisa de seu valor de mercado, o que

contribuiu diretamente para a tomada de decisões sobre a gestão dos ativos biológicos, que apresentaram acréscimos significativos em seu valor, impactando positivamente o patrimônio líquido das empresas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como objetivo geral explorar a transição na mensuração de ativos biológicos, concentrando-se no valor justo (fair value). Para atingir o objetivo proposto, o estudo classifica-se como uma pesquisa qualitativa em relação aos objetivos, classifica-se como descritivo e bibliográfico, sendo que os dados foram coletados através de pesquisas em artigos.

Em relação ao objetivo geral, os resultados apurados neste trabalho não são generalizáveis, por serem limitados a um determinado período. Diante dos resultados, conclui-se o valor justo trouxe maior relevância e objetividade para a mensuração de ativos, agregando valor para os mesmos e demonstrando a confiabilidade e sua descrição. Destacando que o valor justo busca refletir as condições de mercado e as oscilações econômicas em tempo real, proporcionando uma visão mais dinâmica e atualizada dos ativos.

Em conformidade com os objetivos deste trabalho, chegou-se à conclusão que é essencial dedicar tempo e recursos para garantir que os ativos biológicos sejam mensurados com precisão de acordo com o valor justo, refletindo com mais precisão a realidade financeira da empresa colaborando nas tomadas de decisões sobre investimentos, produção e comercialização, contribuindo para a saúde financeira e o sucesso a longo prazo do negócio.

## REFERÊNCIAS

CAMPBELL, R., OWENS-JACKSON, L., ROBINSON, D. Fair value: from theory to practice. **Strategic Finance**. p. 31-37. 2008.

CPC. **Pronunciamento técnico CPC 46- mensuração do valor justo**. CMV. Disponível em:https://conteudo.cvm.gov.br/export/sites/cvm/menu/regulados/normascontabeis/cpc/CPC_46_rev_12.pdf Acessado em 29 Set. 2023

CPC. Pronunciamento conceitual básico - CPC 29. Estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis. 2009. Disponível em: https://www.cpc.org.br/CPC/DocumentosEmitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento ?Id=60. Acesso em: 29 Set. 2023

CPC. **NBC TSP 27. Ativo Biológico e Produto Agrícola**. Comitê de Pronunciamentos Contábeis, 2023. Disponível em: https://cfc.org.br/wp- content/uploads/2016/02/NBC_TSP_-27_audiencia.pdf. Acesso em: 04, outubro, 2023.

FGI. **A contabilidade de ativos biológicos**, Faculdade de Gestão e Inovação. 2023. Disponível em: https://www.faculdadefgi.com.br/post/a-contabilidade-de-ativos- biologicos. Acesso em: 04 out. 2023.

FILHO, Augusto Cezar da Cunha e Silva; MARTINS, Vinícius Gomes; MACHADO, Márcio A.V. Adoção do valor justo para os ativos biológicos: Análise de sua relevância em empresas brasileiras, **Revista Universo Contábil**, 2013.

INVESTOR. **Custo histórico**: o que é, vantagens e desvantagens e exemplo, 2023. Disponível em: https://investorcp.com/financas-corporativas/custo-historico/ . Acesso em: 09 out. 2023.

GODOY, Arilda Schmidt. Pesquisa qualitativa: Tipos fundamentais. **RAE ARTIGOS,** 1995. Disponível em: scielo.br/j/rae/a/ZX4cTGrqYfVhr7LvVyDBgdb/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 12 out. 2023.

INSWEILLER, A. C.; FISCHER, A. Efeitos da Aplicação de Valor Justo no Ativo Biológico de uma Empresa do Ramo de Celulose e Papel. **Revista Catarinense da CiênciaContábil,** 2013. Disponível em: https://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/1382. Acesso em: 17 out. 2023.

NÉLO, A. M. Avaliação de estoques a valores de entrada e de saída. In: Anais do Congresso Brasileiro de Custos, **Anais...** 1999. Disponível em: https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/3146/3146. Acesso em: 09 out. 2023.

SILVA FILHO, A. C. C., MACHADO, M. R., MACHADO, M. A. V. **Custo Histórico X Valor Justo:** Qual Informação é mais Value Relevant na Mensuração dos Ativos Biológicos? 12º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. São Paulo, 2012. SOUSA, A. P. de; **Custo Histórico versus Justo Valor**. Instituto de Contabilidade e Administração do Porto, 2011. Disponível em: https://recipp.ipp.pt/bitstream/10400.22/1144/1/DM_AlbertoSousa_2011.pdf. Acesso em: 27set. 2023

TAMBOSI, Bernadete. **Ativos biológicos**: conceito e mensuração. AFIXCODE, 2012. Disponível em: https://www.afixcode.com.br/blog/ativos-biologicos-conceito- mensuracao/ Acessado em: 30 set. 2023

UNIÃO EUROPÉIA, **Consideração nº 9. Bruxelas**. 2008. Disponível em: https://europen.hu/hu/ Acesso em: 29 set. 2023.

VIEIRA, E.T.V.; ITAVO, L.C. V.; ARANHA, J. A. M. **Mensuração de ativos biológicos pelo método de custo histórico e valor justo na pecuária leiteira**, SciELO Brasil, 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/j/inter/a/tkcKRnZMGJSKvnVHPRZGstg/?lang=pt&format=pdf.Acesso em: 09 out. 2023.

# CAPITAL INTELECTUAL: O TESOURO INVISÍVEL DAS EMPRESAS MODERNAS

Categoria: Iniciação Científica

Sthefany Lasta[1]
Willian de Freitas Maxinsk[1]
Odir Luiz Fank[2,3]

[1]Aluno do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo - O estudo teve como objetivo geral abordar a relevância do capital humano nas empresas, destacando o valor crescente do capital intelectual como um ativo intangível dentro das instituições. Para atingir o objetivo proposto, o estudo classifica- se como descritivo, qualitativo, e bibliográfico, documental. Em relação ao objetivo geral, os artigos citados apresentam evidências da relação positiva entre o capital intelectual e o desenvolvimento/crescimento empresarial. Eles mostram que as empresas que investem em capital intelectual, incluindo o capital humano, o capital estrutural e o capital relacional, tendem a ter um desempenho superior. Diante dos resultados, conclui-se que o capital humano e o reconhecimento do capital intelectual como um ativo intangível têm se mostrado fundamentais para o sucesso e a rentabilidade das empresas.

Palavras-chave: Ativo Intangível. Conhecimento. Inovação. Vantagem Competitiva

## INTRODUÇÃO

De acordo com a Lei 11.638 de dezembro de 2007, pode-se definir ativo intangível como direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da empresa ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido.

Os ativos intangíveis são bens não físicos que possuem valor econômico e podem gerar benefícios futuros para a empresa. Eles podem ser divididos em três categorias principais:

Quadro 1 - Categorias ativo intangível

| Categorias | Descrição |
|---|---|
| Capital humano: | São o conhecimento, as habilidades e a experiência dos funcionários. Inclui o treinamento, a educação e a experiência dos funcionários, bem como sua capacidade de criar e aplicar conhecimento. |
| Capital estrutural: | São o conhecimento e as informações acumulados pela empresa. Inclui os processos, sistemas, marcas, patentes, copyrights e outros ativos que não são físicos. |

| | |
|---|---|
| Capital relacional: | São o relacionamento da empresa com seus clientes, fornecedores e outros stakeholders. Inclui a confiança, a lealdade e a reputação da empresa. |

Fonte: Iudícibus (2022)

Stewart (1998) menciona que o capital intelectual é a soma do conhecimento de todos em uma empresa, o que lhe proporciona vantagem competitiva. Ao contrário dos ativos, com os quais empresários e contadores estão familiarizados – propriedades, fábricas, equipamentos, dinheiro - o capital intelectual é intangível.

O conhecimento é reconhecido como um recurso estratégico fundamental para a obtenção de resultados positivos, potenciador da inovação e vantagem competitiva sustentável, tornando-se um dos fatores críticos de sucesso das organizações. (CORREIA; MENDES, 2018).

Segundo o CPC 04 (R1) (2010), ativo intangível é um ativo não monetário identificável sem substância física. Um ativo intangível deve atender aos seguintes critérios para ser classificado como tal:

Quadro 2 - Critérios

| Critérios | Descrição |
|---|---|
| Identificação | Deve ser separável da entidade e poder ser vendido, trocado, licenciado ou cedido a terceiros, separadamente da entidade como um todo |
| Controle | A entidade deve ter o controle do ativo, o que significa que a entidade tem o poder de obter os benefícios econômicos futuros do ativo e de restringir o acesso desses benefícios a terceiros. |
| Recursos econômicos futuros | O ativo deve gerar benefícios econômicos futuros para a entidade, como renda, redução de custos ou outros benefícios. |
| Representatividade monetária | O ativo deve ser mensurável em termos monetários com confiabilidade. |

Fonte: CPC 04 R1 (2010)

Um dos componentes do ativo intangível é o capital intelectual, conforme Oliveira et al. (2022) expôs, "O capital intelectual é um conjunto de ativos intangíveis que contribui para a geração de valor para uma organização. Ele inclui o conhecimento, as habilidades, as informações e as relações que são essenciais para o sucesso da empresa."

O capital intelectual compõe uma parte importante do ativo de uma empresa. Está a opinião é verificada por Druker (1993, p. 183) quando refere: "No passado, as fontes de vantagem competitiva eram o trabalho e os recursos naturais, agora e no próximo século, a chave para construir a riqueza das nações é o conhecimento."

Diante do exposto, o estudo teve como objetivo geral abordar a relevância do capital humano nas empresas, destacando o valor crescente do capital intelectual como um ativo intangível dentro das instituições.

O devido trabalho visa justificar a necessidade de demonstrar a relevância do capital intelectual dentro das entidades, a fim de indicar a importância desse capital como um fator que agrega valor à instituição. Ao analisar o impacto do capital intelectual, é possível compreender como os recursos intangíveis, como conhecimento, habilidades, experiências e inovação, são fundamentais para impulsionar o desempenho e a competitividade da organização.

## METODOLOGIA

O estudo quanto aos objetivos classifica-se como descritivo. Em relação a abordagem, classifica-se como qualitativo. Quanto aos procedimentos, o estudo classifica-se como bibliográfico.

Segundo Fonseca (2022) pesquisa bibliográfica é realizada "[...] a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites".

Os dados foram coletados através de artigos publicados online no Google Acadêmico e site SCIELO entre os anos de 2018 à 2023. Para selecionar os estudos, foram utilizados como palavra-chave: "conceito de ativo intangível, importância do capital intelectual nas empresas, capital intelectual nas organizações"

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estudo de Jordão e Almeida (2019) teve como objetivo geral demonstrar a influência do conhecimento materializado no CI sobre a lucratividade organizacional O estudo foi aplicado nas companhias listadas na BM&FBovespa com base em dados secundários durante o período de 2010 a 2014. Através dos resultados percebeu-se que o capital intelectual influencia positivamente na rentabilidade das companhias. As empresas de capital aberto, listadas na Bm&fBovespa, mais intensivas em capital intelectual, apresentam rentabilidade superior às demais, e que o capital intelectual colabora para o aumento da rentabilidade corporativa, de forma sistemática, ao longo do tempo.

Conforme a pesquisa realizada por Nicoletti et al. (2023) que teve como objetivo geral analisar a relação entre o capital intelectual e o desempenho das empresas de serviços contábeis da Serra Gaúcha com base em questionários virtuais realizados com os escritórios da região. Através dos resultados foi possível confirmar que o capital intelectual dessas organizações tem impacto positivo e forte no seu desempenho organizacional, o que comprova que elas estão

diretamente relacionadas, e evoluindo juntas, assim pode-se afirmar que e que o capital intelectual desempenha papel importante no aumento do desempenho organizacional

Segundo informações trazidas por Oliveira, et al., em sua pesquisa que teve como objetivo identificar se há correlação entre indicadores de rentabilidade e os indicadores de eficiência do capital intelectual (VAIC) nas empresas do setor de energia elétrica listadas na B3. Através de pesquisas nos relatórios trazidos na apresentação anual de rendimentos das empresas listadas na B3 no ramo de energia elétrica conclui-se que existe uma correlação linear forte do VAIC em relação ao RSPL(Retorno sobre o Patrimonio Liquido). Os resultados da pesquisa sugerem que as empresas do setor de energia elétrica podem melhorar sua rentabilidade investindo em capital intelectual.

O estudo realizado por Costa (2023) investigou a relação entre o investimento em capital intelectual e a performance das empresas brasileiras listadas na Brasil, Bolsa, Balcão (B3), os dados utilizados neste estudo são oriundos de demonstrativos contábeis das empresas listadas na B3, no período de 2010 a 2018,.Os resultados mostraram que há um efeito positivo do capital intelectual e de seus componentes na performance das empresas brasileiras. Ou seja, maiores investimentos nesse tipo de capital, por parte das firmas, são capazes de gerar maiores rentabilidades futuras.

A pesquisa realizada por Lizote et al. (2023) investigou as associações entre o capital intelectual e sua influência no o desempenho organizacional (DO) dos escritórios de contabilidade, teve como população de pesquisa escritórios de contabilidade no estado de Santa Catarina. Os resultados do estudo mostraram que o capital intelectual está positivamente associados ao DO dos escritórios de contabilidade. Isso significa que os escritórios que investem em capital intelectual, incluindo o conhecimento e as habilidades dos funcionários, os processos e sistemas de informação, as relações com os clientes e fornecedores, e a cultura de inovação, tendem a ter um melhor desempenho.

A aplicação do conhecimento vem impactando, sobremaneira, o valor das organizações, pois a materialização da utilização desse recurso, mais as tecnologias disponíveis e empregadas para atuar num ambiente globalizado, produzem benefícios intangíveis que agregam valor as mesmas. (SOUZA; FERREIRA, 2021).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como objetivo geral abordar a relevância do capital humano nas empresas, destacando o valor crescente do capital intelectual como um ativo intangível dentro das instituições.

Para atingir o objetivo proposto, o estudo classifica-se como descritivo, qualitativo, e bibliográfico, documental.

Em relação ao objetivo geral, os artigos citados apresentam evidências da relação positiva entre o capital intelectual e o desenvolvimento/crescimento empresarial. Eles mostram que as empresas que investem em capital intelectual, incluindo o capital humano, o capital estrutural e o capital relacional, tendem a ter um desempenho superior.

Diante dos resultados, conclui-se que o capital humano e o reconhecimento do capital intelectual como um ativo intangível têm se mostrado fundamentais para o sucesso e a rentabilidade das empresas.

O conhecimento e a utilização estratégica desse recurso são capazes de gerar vantagem competitiva, impulsionar a inovação e contribuir para resultados positivos ao longo do tempo.

A valorização do capital intelectual, aliada às tecnologias disponíveis, agrega valor às organizações em um ambiente globalizado. Portanto, investir na gestão e no desenvolvimento do capital humano é essencial para alcançar uma vantagem competitiva sustentável e alcançar o sucesso corporativo.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos à instituição de ensino UNIARP que através da bolsa de estudos FILANTROPIA ASSISTENCIA SOCIAL 100% - GC nos proporcionou a oportunidade de cursar a graduação em Ciências Contábeis e aprimorar nossos conhecimentos.

Demonstramos nossa profunda gratidão ao professor Odir Luiz Fank pela orientação e apoio durante a realização do trabalho.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, V. R.; JORDÃO, R. V. D. Análise dos efeitos do capital intelectual na lucratividade das empresas brasileiras. **Revista Universo Contábil**, v. 13, p. 104-126, 2017.

BRASIL. **Lei nº 11.638**, de 28 de dezembro de 2007.

CARVALHO, A. C. M. de, SOUZA, L. P. de. STEWART, Thomas A. **Capital intelectual: a nova vantagem competitiva das empresas**. 2.ed. Rio de Janeiro: 2007.

CAMPUS. Perspectivas Em Ciência Da Informação, 4(1). 1998.

CORREIA, P. M. A. R., MENDES, I. D. O., MARQUES, N. S. L. Gestão do conhecimento e da inovação. Determinantes da competitividade organizacional - um estudo de caso de uma empresa Sílvia Sousa e António Ferreira 256 de consultoria tecnologócia. **Revista Estudo & Debate**, 25(1). 2018. Disponível em: https://doi.org/10.22410/issn.1983-036x.v25i1a2018.1611. Acesso em: 10 set. 2023.

COSTA, C. F. R., NOSSA, S. N., NOSSA, V., OLIVEIRA, E. S. O impacto do investimento em capital intelectual na rentabilidade das empresas. **Revista de Gestão e Secretariado. 2023.**

FERNANDA DA SILVA DE SOUZA OLIVEIRA, J.; BUENO TORRES, T.; ALBERTO BRANDT, V. Capital intelectual e sua relação com indicadores de rentabilidade em empresas do setor elétrico listadas na B3. **Ciências Sociais Aplicadas em Revista, [S. l.]**, v. 25, n. 45, p. 128–149, 2023. DOI: 10.48075/csar.v25i45.31445.Disponível em: https://e-revista.unioeste.br/index.php/csaemrevista/article/view/31445. Acesso em: 17 out. 2023.

FONSECA, A. C.; OLIVEIRA, A. A.; FREITAS, M. H. B. Mensuração de ativosintangíveis: uma revisão da literatura. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 33, n. 77, p. 1-15, 2022.

IUDÍCIBUS, S. de; MARTINS, E.; GELBCKE, H. R. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

JORDÃO, Ricardo Vinícius Dias; ALMEIDA, Vander Ribeiro de. **CAPITAL INTELECTUAL & RENTABILIDADE DAS EMPRESAS BRASILEIRAS.** 2019.

LIZOTE , S. A.; ZAWADZKI , P.; SPULDARO , J. D.; DE SOUZA , W. J.; DE MELO,R. J. Ativos intangíveis e desempenho em empresas prestadoras de serviços contábeis. **Revista de Gestão e Secretariado (Management and Administrative Professional Review), [S. l.],** v. 14, n. 2, p. 2322–2346, 2023. DOI: 10.7769/gesec.v14i2.1712. Disponível em: https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/1712 Acesso em: 17 out. 2023.

NICOLETTI, P. B. F.; BERTOLLO, D. L.; CAMARGO, M. E.; PRIESNITZ , M. C.; DULLIUS, A. I. dos S. CAPITAL INTELECTUAL E SUA RELAÇÃO COM DESEMPENHO DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS DA SERRA GAÚCHA. **Boletim de Conjuntura (BOCA),** Boa Vista, v. 14, n. 41, p. 282–308, 2023. DOI: 10.5281/zenodo.7927156. Disponível em: https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/1317.Acesso em: 16out. 2023.

OLIVEIRA, E.; SOUZA, A.; OLIVEIRA, P. M. Capital intelectual e inovação: uma revisão da literatura. Revista Gestão & Produção, v. 27, n. 2, p. 247-262, 2022.

# INDICADORES FINANCEIROS

Categoria: Iniciação Científica

Daniela Casagrande[1]
Kerolyn Abiko[1]
Xaiane De Souza[1]
Daniel Pereira Rafaeli Filho[2]
Odir Luiz Fank[2]

[1]Aluno do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo - o estudo tem como objetivo geral apresentar os índices de liquidez e ressaltar a relevância na tomada de decisões gerenciais no âmbito financeiro de uma organização. Em relação à abordagem, classifica-se como qualitativo. Quanto aos procedimentos, o estudo foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica. Foram consultados e analisados livros relevantes, como "Finanças Corporativas e Valor" de Alexandre Assaf Neto (2020) e "Administração Financeira" de Matarazzo (2010). Além disso, foram utilizados artigos científicos publicados nos últimos 5 anos para exemplificar o uso dos índices de liquidez na prática. Em relação ao objetivo geral, os resultados mostram que os estudos sobre índices de liquidez ressaltam a importância da gestão eficaz da liquidez para garantir a estabilidade e sustentabilidade das organizações.

Palavras-chave: Índices de liquidez. Análise financeira. Tomada de decisões.

## INTRODUÇÃO

Indicadores financeiros em uma empresa são importantes para mostrar a situação em que a empresa se encontra, por indicadores financeiros são métricas de resultado que geram informações do âmbito financeiro da empresa, para a análise de desempenho e de resultado. Sem eles, o gestor acaba não conseguindo tomar decisões de maneira embasada – e esse por si só é o principal objetivo dos indicadores como um todo: direcionar a tomada de decisão (CANTO, 2023).

Nesse contexto, os índices de liquidez tornam-se relevantes, pois são utilizados para avaliar a capacidade de pagamento da empresa, isto é, constituem apreciação sobre se a empresa tem capacidade para saldar seus compromissos. Essa capacidade de pagamento pode ser avaliada considerando: longo prazo, curto prazo ou prazo imediato" (MARION, 2002, 83).

Os índices de liquidez são ferramentas cruciais na análise financeira de uma empresa, fornecendo uma visão clara e concisa da saúde financeira e da capacidade de pagamento de curto prazo de uma organização. De acordo Zdanowicz (2012, p. 68), "liquidez é a capacidade financeira que a empresa tem para pagar os compromissos assumidos com terceiros em dia".

Diante do exposto, o estudo tem como objetivo geral apresentar os índices de liquidez e ressaltar a relevância na tomada de decisões gerenciais no âmbito financeiro de uma organização.

O estudo justifica-se em apresentar a interpretação e aplicação prática embasada na literatura de outros artigos e por meio da análise desses índices, busca- se proporcionar uma compreensão abrangente de como podem ser aplicados de maneira eficaz para otimizar a gestão financeira e garantir a solidez financeira de uma empresa.

## METODOLOGIA

O estudo possui objetivos descritivos, visando analisar e descrever os índices de liquidez e seu uso prático em finanças corporativas. Em relação à abordagem, classifica-se como qualitativo. Quanto aos procedimentos, o estudo foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica. Foram consultados e analisados livros relevantes, como "Finanças Corporativas e Valor" de Alexandre Assaf Neto (2020) e "Administração Financeira" de Matarazzo (2010). Além disso, foram utilizados artigos científicos publicados nos últimos 5 anos para exemplificar o uso dos índices de liquidez na prática.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os índices de liquidez conforme Neto (2020 p.79) são: liquidez imediata, seca, corrente e geral.

Liquidez corrente é um indicador financeiro que mostra a capacidade de uma empresa de quitar todas suas dívidas a curto prazo, (Rico, 2021). Segundo Neto (2020, p.79)," se a liquidez corrente for superior a 1, tal fato indica a existência de um capital circulante (capital de giro) líquido positivo; se igual a 1, pressupõe sua inexistência, e, finalmente, se inferior a 1, a existência de um capital de giro líquido negativo (ativo circulante menor que passivo circulante)."

A liquidez seca é um importante indicador financeiro que analisa a capacidade de uma empresa em honrar suas obrigações de curto prazo, excluindo o valor do estoque de seus ativos circulantes (PEREIRA,2023). Essa métrica oferece uma perspectiva mais conservadora da saúde financeira de uma organização conforme Silva (2010 p.137) "Um dos aspectos desse indicador é a semelhança com a Liquidez Corrente se diferenciando pelo subtrair do estoque em relação à fórmula do indicador acima, sendo então voltado para empresa verificar suas mercadorias como influenciadores do resultado."

Índice de liquidez geral é um indicador financeiro que reflete a capacidade de uma empresa de honrar todas as suas obrigações, tanto de curto quanto de longo prazo, levando em conta todos os ativos disponíveis Equipe Mais (RETORNO, 2022). De acordo com Matarazzo (2010), "a liquidez geral demonstra a capacidade de pagamento das dívidas da empresa no curto e longo prazo, ou seja, para cada R$ 1,00 devido, quanto a empresa terá disponível".

O índice de liquidez imediata é um indicador financeiro que avalia a capacidade imediata de uma empresa em cumprir suas obrigações de curto prazo apenas com seus ativos líquidos, como dinheiro em caixa e equivalentes de caixa (SITE CONTABIL, 2023). Segundo Ribeiro (2009

p. 166 - 167), "esse índice representa a habilidade de recursos financeiros disponíveis de imediato da companhia para arcar suas dívidas de curtíssimo tempo." Para Neto (2020, p.79)," reflete a porcentagem das dívidas de curto prazo (passivo circulante) que pode ser saldada imediatamente pela empresa, por suas disponibilidades de caixa".

O Quadro 1 apresenta as fórmulas dos índices de liquidez.

Quadro 1 - Fórmulas de liquidez

| Liquidez | Fórmula |
|---|---|
| liquidez corrente | Ativo circulante/ Passivo Circulante |
| Liquidez Seca | Ativo Circulante – Estoques/ Passivo Circulante |
| Liquidez Geral | Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo /Passivo Circulante + Passivo Não Circulante |
| Liquidez Imediata | disponível / passivo circulante. |

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

O estudo de Marzzoni, Silva e Pereira (2020) teve como objetivo geral analisar os índices encontrados nos anos de 2016, 2017 e 2018. Para isto, tem-se como objetivos específicos verificar a situação financeira da empresa através dos índices de Liquidez Geral (LC), Liquidez Corrente (LC), Liquidez Imediata (LI) e Capital Circulante Líquido (CCL). Com base nos resultados apresentados, verifica-se um resultado negativo, pois a empresa possui para cada R$1,00 de passivo circulante, tem-se apenas R$0,53 de Ativo Circulante, para efetuar compromissos de curto prazo, ou seja, a cada ano o Banco possui maior passivo circulante ao invés de ativo circulante, resultando assim que seu capital circulante líquido seja de terceiros, impossibilitando assim que consiga arcar com as obrigações de curto prazo. Por meio do estudo realizado, propiciou concluir que a entidade tem necessidade de uma maior liquidez, para que assim consiga obter maior credibilidade com o mercado.

O Trabalho de Santos (2020) teve como objetivo geral, buscar e analisar os índices de liquidez e índices de atividade de empresas do subsetor de embalagens, madeira, papel, materiais diversos, mineração, químicos , siderurgia e metalurgia, que possui como segmentos embalagens, madeira, papel e celulose, materiais diversos, minerais metálicos, fertilizantes e defensivos, petroquímicos, químicos diversos, artefatos de cobre, artefatos de ferro e aço e siderurgia, que estão listadas na Bolsa de Valores nos períodos de 2017, 2016 e 2015. Pode-se concluir que uma análise comparativa dos índices pode identificar, por exemplo, se a empresa possui capacidade de saldar suas dívidas no curto e no longo prazo, além disso, esta análise comparativa serve de parâmetro para as demais empresas do subsetor.

A monografia de Nascimento (2021) teve como objetivo a análise dos índices de liquidez, endividamento, juntamente com as análises dos ciclos operacional e financeiro, analisando a

influência operacional e financeira do setor de varejo de combustíveis na cidade de caicó, visto a liquidez a curto prazo do setor, nos índices de liquidez a empresa se revela altamente líquida para honrar seus compromissos, apresentando com folga, nos índices de endividamento ela apresentou outliers, valores discrepantes, nos indicadores de rentabilidade no retorno sobre as vendas e sobre o ativo e sobre o PL, apenas no ano de 2019 que ela obteve saldo negativo, o que significa perda de capital.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como objetivo geral apresentar os índices de liquidez e ressaltar sua significância crucial na tomada de decisões gerenciais no âmbito financeiro de uma organização.

Para atingir o objetivo proposto utilizamos o estudo descritivos, visando analisar e descrever os índices de liquidez e seu uso prático em finanças corporativas. Em relação à abordagem, classifica-se como qualitativo. Quanto aos procedimentos, o estudo foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica.

Em relação ao objetivo geral, os resultados mostram que com base na análise dos índices de liquidez apresentados por Neto (2020) e os estudos de Marzzoni, Silva e Pereira (2020) e Santos (2020), a importância vital dos índices de liquidez na avaliação da saúde financeira das organizações. Os índices de liquidez corrente, seca, geral e imediata fornecem insights valiosos sobre a capacidade de uma empresa cumprir suas obrigações de curto e longo prazo.

Além disso, o estudo de Santos (2020) demonstra a utilidade da análise comparativa dos índices de liquidez entre empresas do mesmo subsetor, oferecendo parâmetros para avaliação da saúde financeira e capacidade de pagamento. Em conjunto, esses estudos ressaltam a importância da gestão eficaz da liquidez para garantir a estabilidade e sustentabilidade das organizações.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha sincera gratidão à Uniedu pelo suporte e oportunidade oferecida, que tem sido fundamental para o meu desenvolvimento educacional. Além disso, agradeço imensamente à assistência social por todo o auxílio, e ao Professor Odir Luiz Fank, seu apoio e orientação foram fundamentais para o meu crescimento educacional, muito obrigado!"

## REFERÊNCIAS

GITMAN, L. **Princípios de Administração Financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise Financeira de Balanços**. 7. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2010.

MARZZONI, D. N. S., DA SILVA, L. S., DA SILVA PEREIRA, R. Análise dos índices de liquidez de uma instituição bancária. **Brazilian Journal of Development**, *6*(6), 35920-35940. 2020.

NASCIMENTO, João Carlos Batista do. Análise de liquidez de uma empresa do comércio varejista de combustíveis para veículos automotores na cidade de Caicó nos períodos de 2017 a 2019. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Departamento de Ciências Exatas e Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Caicó, 2021.

NETO, Alexandre A. Finanças Corporativas e Valor. Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597026184. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026184/. Acesso em: 11 out. 2023.

RIBEIRO, Osni Moura. Estrutura e Análise de Balanços Fácil. 8ª ed. São Paulo: Saraiva 2009.

RICO (org.). Liquidez Corrente: O que é e Importância nos Investimentos. 2021. Disponível em: https://riconnect.rico.com.vc/blog/liquidez-corrente/. Acesso em: 10 out. 2023.

SANTOS, A. D. Índices de liquidez e atividade: um estudo sobre os indicadores de liquidez geral, corrente e seca e sobre indicadores de prazos médios de empresas do setor de materiais básicos listadas na B3. 2009.

SILVA, Alexandre Alcântara. Estrutura, Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis. 2. Ed. São Paulo: Atlas S.A, 2010.

SITE CONTABIL. ÍNDICES - QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS ÍNDICES DE LIQUIDEZ?2023. Disponível em: https://www.sitecontabil.com.br/noticias_empresariais/ler/indices---quais-sao-os- principais-indices-de-liquidez-. Acesso em: 14 out. 2023.

PEREIRA, Saulo. Liquidez Seca: Entenda seu Significado e Importância para as Finanças. 2023. Disponível em: https://varos.com.br/blog/artigo/o-que-e-liquidez- seca. Acesso em: 14 out. 2023.

# GESTÃO DE TEMPO PARA ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO

Categoria: Iniciação a Pesquisa

Amanda Ferreira Gonçalves[1]
Emerson Cardoso Marques[2]

[1]Acadêmica do curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor Mestre do curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Este documento aborda a importância da gestão de tempo para estudantes de graduação, destacando suas vantagens na melhoria do desempenho acadêmico e equilíbrio entre vida pessoal, profissional e acadêmica. Ele também apresenta estratégias práticas para ajudar os estudantes a aprimorar suas habilidades de gerenciamento de tempo, oferecendo uma abordagem holística que inclui a definição de metas, o planejamento de tarefas e a eliminação de distrações. Além disso, destaca a relevância do uso de tecnologia e ferramentas de produtividade na gestão eficaz do tempo.

**Palavras-chave:** Tempo. Estudantes. Ferramentas.

## INTRODUÇÃO

A vida de um estudante de graduação é frequentemente marcada por desafios acadêmicos e pessoais, com demandas conflitantes e prazos rigorosos. A gestão de tempo se torna uma habilidade crucial para garantir o sucesso nesse cenário (MARCILIO, 2021).

A má gestão do tempo pode resultar em estresse, baixo desempenho acadêmico e falta de tempo para atividades extracurriculares e vida social. No entanto, com técnicas adequadas de gestão de tempo, os estudantes podem otimizar seus esforços, tornando-se mais produtivos e eficazes em seus estudos, ao mesmo tempo em que mantêm qualidade de vida (LUCIRIO, 2020).

Este trabalho acadêmico tem como objetivo fornecer uma análise detalhada sobre como a gestão de tempo pode impactar positivamente a vida dos estudantes universitários. A inabilidade em gerenciar o tempo de forma eficiente pode levar a altos níveis de estresse, desempenho acadêmico deficiente e uma falta de equilíbrio entre vida acadêmica e pessoal.

## VANTAGENS DA GESTÃO DE TEMPO

A gestão eficaz do tempo oferece diversas vantagens aos estudantes universitários. Primeiramente, ela contribui para um melhor desempenho acadêmico, uma vez que os estudantes têm a capacidade de dedicar mais tempo aos estudos, revisões e trabalhos, o que, frequentemente, se traduz em notas mais altas e uma compreensão mais aprofundada do conteúdo (LUCIRIO, 2020).

Além disso, a gestão adequada do tempo ajuda a reduzir o estresse, pois os estudantes se sentem menos sobrecarregados por prazos e tarefas, criando um ambiente acadêmico menos estressante (MARCILIO, 2021).

Outro benefício significativo é a capacidade de equilibrar vida acadêmica e pessoal. Isso inclui tempo para atividades extracurriculares, hobbies, família e amigos, promovendo um equilíbrio saudável e evitando a sensação de que a universidade monopoliza todas as áreas da vida (GUIMARÃES, 2021).

Os estudantes que gerenciam bem o tempo geralmente são mais eficientes, concluindo tarefas em menos tempo e, assim, podem realizar mais em um dia. A qualidade do trabalho também melhora, pois os estudantes podem dedicar mais atenção e esforço a cada tarefa (GUIMARÃES, 2021).

Essas habilidades de gestão de tempo adquiridas durante a graduação são transferíveis para a vida profissional, tornando os graduados mais atrativos para os empregadores (LUCIRIO, 2020).

## PLANEJAMENTO E CONTROLE DAS ATIVIDADES

A gestão eficaz do tempo é um componente essencial da vida de estudantes universitários. Para otimizar seu tempo e alcançar o sucesso acadêmico, existem várias estratégias que podem ser adotadas (MARCILIO, 2021).

Primeiramente, é fundamental criar um cronograma semanal que leve em consideração horários de aula, tempo de estudo, trabalhos e atividades extracurriculares. Isso proporciona uma visão clara do uso do tempo e ajuda a evitar conflitos.

1. Definir metas claras, tanto acadêmicas como pessoais, é outro passo importante. As metas proporcionam um senso de direção, ajudando a priorizar tarefas e definir as prioridades.

2. A priorização de tarefas é essencial. Identificar tarefas importantes e urgentes, usando uma ferramenta como a matriz de Eisenhower, ajuda a determinar o que requer atenção imediata e o que pode ser agendado.

3. Definir limites de tempo para cada tarefa é outra estratégia eficaz. Isso evita que uma única tarefa consuma muito tempo, garantindo uma distribuição equitativa do esforço.

4. Procrastinação é um desafio comum. Estratégias como a técnica Pomodoro, que envolve trabalhar por um período específico com pausas regulares, podem ser eficazes para combater a procrastinação.

5. A habilidade de dizer "não" é valiosa. Evitar sobrecarregar a agenda e aprender a recusar compromissos ou tarefas que não estão alinhados com as prioridades é importante para manter o equilíbrio.

6. Para maximizar a eficiência, é fundamental identificar e eliminar distrações. Isso pode incluir a redução do tempo gasto em redes sociais, mensagens ou outras atividades que possam desviar a atenção.

7. Agrupar tarefas semelhantes pode economizar tempo e energia. Isso permite lidar com atividades que requerem a mesma mentalidade de uma só vez, aumentando a eficiência.

8. A revisão regular do sistema de gestão de tempo é fundamental. Isso permite avaliar o que está funcionando e o que precisa ser aprimorado.

9. Equilibrar vida acadêmica e pessoal é essencial para a saúde mental. Reserve tempo para atividades de lazer, exercícios físicos e descanso.

Essas estratégias são flexíveis e podem ser adaptadas às necessidades individuais. Experimente diferentes abordagens para encontrar o método de gestão de tempo que funcione melhor para você (MARCILIO, 2021).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O uso de tecnologia e ferramentas de produtividade é altamente relevante para a gestão do tempo dos estudantes universitários. Essas ferramentas desempenham um papel fundamental ao oferecer uma série de benefícios, que vão desde a organização eficiente do tempo até o acompanhamento de progresso (GUIMARÃES, 2021).

Em primeiro lugar, essas ferramentas proporcionam uma maneira eficaz de organizar horários, prazos e compromissos, simplificando o planejamento de atividades acadêmicas e pessoais. Além disso, elas emitem lembretes e notificações, garantindo que os estudantes estejam cientes de datas importantes, o que ajuda a evitar atrasos e a cumprir obrigações acadêmicas (MARCILIO, 2021).

A capacidade de priorizar tarefas é outra característica relevante dessas ferramentas. Os estudantes podem classificar tarefas por ordem de importância, o que é essencial para uma gestão eficaz do tempo. Isso ajuda na identificação das atividades mais urgentes, permitindo que os estudantes se concentrem no que é mais relevante (LUCIRIO, 2020).

Muitas dessas ferramentas também oferecem a funcionalidade de marcar tarefas como concluídas. Isso não apenas ajuda no acompanhamento do progresso, mas também proporciona um senso de realização à medida que as tarefas são concluídas (GUIMARÃES, 2021).

A sincronização entre vários dispositivos é uma característica valiosa, permitindo que os estudantes acessem suas agendas e tarefas de qualquer lugar. Isso aumenta a flexibilidade em seus estudos e ajuda a manter o controle do tempo, independentemente do local (MARCILIO, 2021).

Além disso, essas ferramentas podem ser particularmente úteis para estudantes que trabalham em grupo, pois algumas delas permitem criar agendas compartilhadas. Isso facilita a coordenação de horários e atividades com colegas de forma eficiente (LUCIRIO, 2020).

Ao utilizar essas ferramentas, os estudantes também podem reduzir a necessidade de papelada, optando por armazenar documentos eletronicamente. Isso não apenas contribui para um ambiente mais limpo e organizado, mas também simplifica a localização de materiais (LUCIRIO, 2020).

Algumas ferramentas de produtividade fornecem análises que mostram como o tempo está sendo gasto. Isso permite que os estudantes identifiquem áreas onde podem melhorar sua eficiência e façam ajustes (GUIMARÃES, 2021).

Além de todos esses benefícios, o uso de tecnologia e ferramentas de produtividade no ambiente acadêmico prepara os estudantes para a vida profissional, ajudando-os a desenvolver habilidades de organização, gerenciamento de tempo e tecnologia que são altamente transferíveis (MARCILIO, 2021).

Em resumo, o uso de tecnologia e ferramentas de produtividade desempenha um papel significativo na gestão do tempo dos estudantes, proporcionando organização eficaz, lembretes, priorização e rastreamento de progresso. Essas ferramentas capacitam os estudantes a otimizar o uso de seu tempo, melhorar a produtividade e alcançar seus objetivos acadêmicos com maior eficácia (GUIMARÃES, 2021).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em um mundo cada vez mais acelerado, a gestão eficaz do tempo se tornou uma habilidade essencial para o sucesso acadêmico e, por extensão, para o sucesso na vida profissional e pessoal. Este trabalho destacou a importância de estratégias de gestão de tempo, tais como o estabelecimento de metas claras, a eliminação de distrações, o uso de tecnologia e ferramentas de produtividade, e a busca de equilíbrio entre vida acadêmica e pessoal.

Fica claro que a gestão do tempo não é apenas sobre cumprir prazos; é uma ferramenta para a realização pessoal e para enfrentar os desafios da vida de maneira eficiente e equilibrada. A capacidade de priorizar tarefas, estabelecer limites de tempo e manter o foco nas atividades acadêmicas é fundamental para o sucesso dos estudantes. Além disso, as habilidades adquiridas na gestão de tempo são altamente transferíveis e beneficiam não apenas o ambiente acadêmico, mas também a futura carreira e a qualidade de vida.

Portanto, incentiva-se fortemente que os estudantes universitários adotem estratégias de gestão de tempo, adaptem-nas às suas necessidades individuais e cultivem uma abordagem proativa para aproveitar ao máximo seu tempo. Ao fazer isso, eles estarão melhor preparados para enfrentar os desafios acadêmicos e pessoais, alcançando não apenas o sucesso acadêmico, mas também uma vida equilibrada e produtiva."

Essa consideração final sintetiza os principais temas discutidos em seu trabalho, enfatizando a importância da gestão do tempo como uma habilidade vital para os estudantes e destacando como ela pode impactar positivamente vários aspectos de suas vidas.

## REFERÊNCIAS

GUIMARÃES, Sérgio. **O Método Einstein de Administração do Tempo.** 1ª edição. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021.

LUCIRIO, Ivonete. **Gestão do Tempo.** 1ª edição. São Paulo: Oficio do Texto Projetos Editoriais, 2020.

MARCILIO, F. C. P. et al. Guia de Técnicas para a Gestão do Tempo de Estudos: Relato da Construção. Psicologia Ciência e Profissão, v. 41, 2021.

# CONTROLE FINANCEIRO PESSOAL DOS ACADEMICOS DA UNIARP CAMPUS CAÇADOR

Categoria: Iniciação a Pesquisa

Giulia Fantin[1]
Emerson Cardoso Marques[2]

[1]Acadêmica do curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor Mestre do curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O projeto aqui abordado, tem a intensão de verificar qual a dificuldade em que os acadêmicos se encontram para se organizarem financeiramente, com a intenção de alguma maneira poder ajudá-los nesta faze inicial da vida de muitos que aqui se encontram, e aqueles que já estão a mais tempo na vida financeira ativa, poder também ajudar a evoluírem e administrar cada vez melhor seus recursos.

**Palavras-chave:** Recursos. Organização. Finanças. Objetivos.

## INTRODUÇÃO

Para entender o nível de conhecimento dos alunos da universidade, sobre educação financeira foi aplicado um questionário, onde contou com 10 questões breves. Importante lembrar que não tem uma receita de como deve ser feito esse controle para ter uma boa eficiência em suas finanças, porém, é importante ter um bom controle daquilo que entra e do que sai de recursos mensais, com isso, podendo fazer planejamentos e estudos de como irá conquistar aquilo que se almeja.

Com uma organização financeira bem realizada, deixa o individuo mais longe de endividamentos, o qual tende a atingir pessoas menos favorecidas e de baixa escolaridade, onde muitas vezes acabam adoecendo ou perdendo emprego, sem reservas acabam desamparadas e entrando em dividas inacabáveis (SOUZA, 2021). O ensino sobre finanças nas escolas seria algo de muita riqueza para os jovens, porem esse projeto existiu e em pouco tempo foi extinto por falta de estrutura dos colégios, o qual é uma grande perda pra sociedade, sendo que a sociedade como um todo poderia se desenvolver muito mais financeiramente elevando a economia do país (SILVA; REINHEIMER, 2019).

Através da disposição do IES e projeto FAP foi possível realizar essa pesquisa, aplicando então o escopo do programa.

Para isso, criamos um questionário através do Google Forms para que os acadêmicos dispostos a nos auxiliarem, pudessem estar nos respondendo. A qual foi abastecida pelas seguintes perguntas:

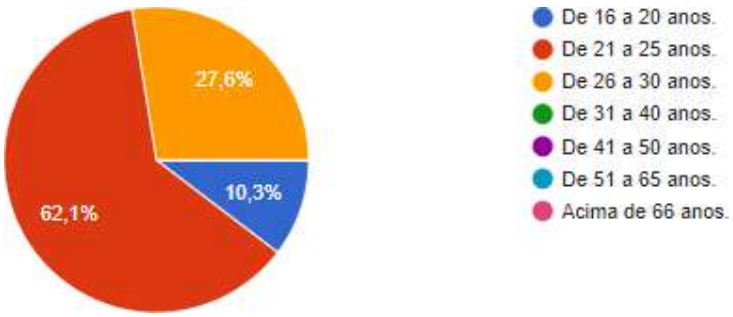
## METODOLOGIA

O projeto foi auxiliado pelo professor Emerson Cardoso Marques, e realizado através da disposição dos alunos a conceder alguns minutos e responder o questionário. Ouve uma dificuldade a obter as respostas, onde os alunos possuem resistência em responder questionários, mesmo não tendo identificação dos mesmos. Foi obtido a resposta de 29 acadêmicos, de diversos cursos, idades e fases do curso.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com a coleta das respostas através do questionário, foi possível notar alguns pontos, conforme Figuras a seguir.

**Figura 1** – Idade dos Acadêmicos

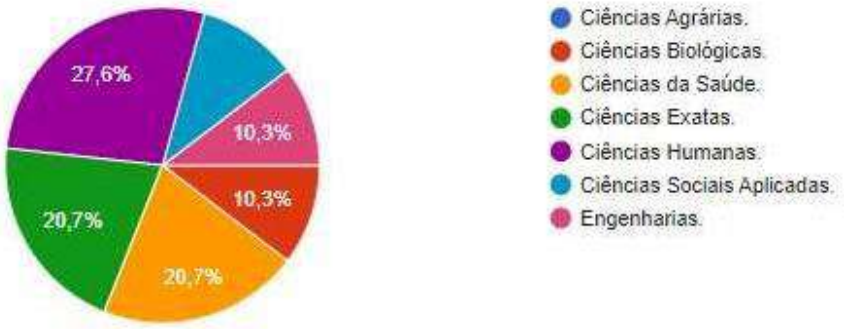



**Fonte:** A Autora (2023).

**Figura 2** – Gênero dos Acadêmicos

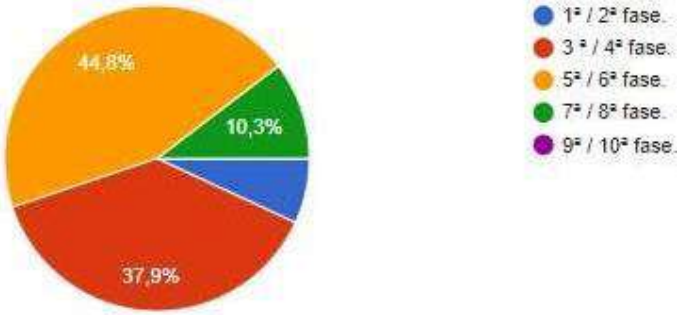
**Fonte:** A Autora (2023).

Figura 3 – Area de Profissionalização



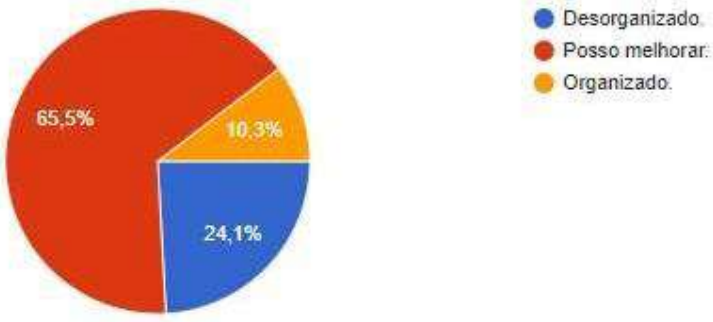

Fonte: A Autora (2023).

Figura 4 – Fase do curso



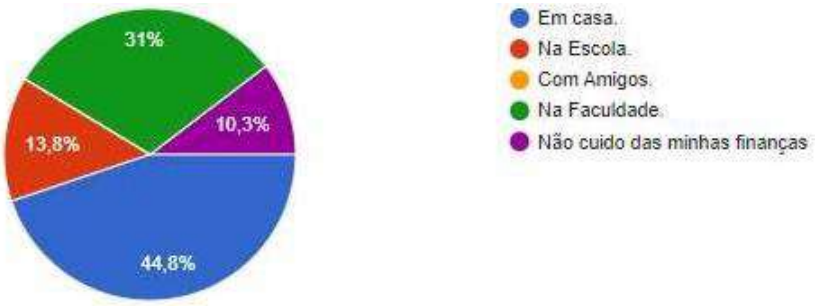

Fonte: A Autora (2023).

Figura 5 – Acadêmicos que se consideram que possuem organização financeira



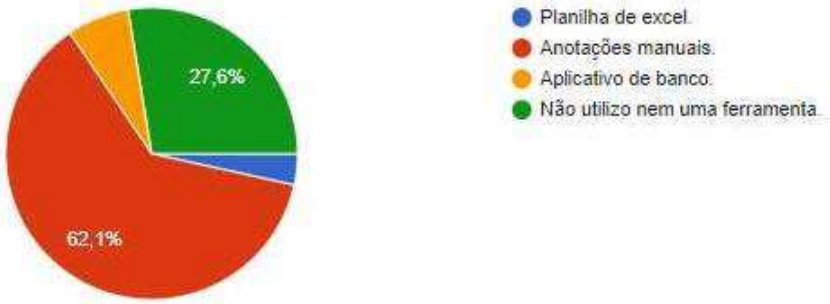

Fonte: A Autora (2023).

Figura 6 – Maneiras de como aprenderam a cuidar de suas finanças



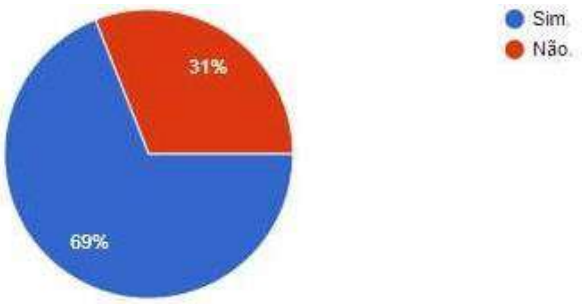

Fonte: A Autora (2023).

Figura 7 – método que utiliza pra efetuar sua organização financeira



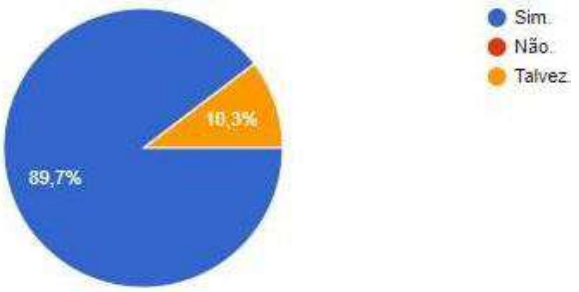

Fonte: A Autora (2023).

Figura 8 – Acadêmicos que possuem metas a curto e longo prazo



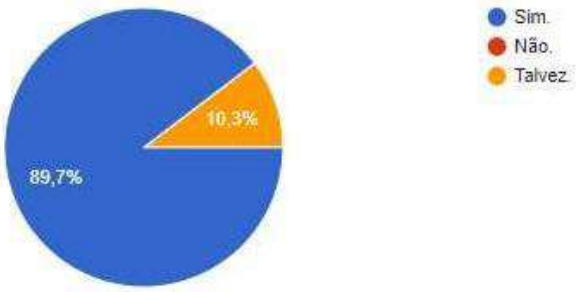

Fonte: A Autora (2023).

Figura 9 – Acadêmicos que consideram precisar de ajuda pra poder se organizar melhor financeiramente




Fonte: A Autora (2023).

Figura 10 – Acadêmicos que fariam uso de planilha que pudesse lhe ajudar na organização financeira




Fonte: A Autora (2023).

Através das respostas coletadas, pudemos observar que 62,10% dos acadêmicos que responderam o questionário são jovens de 21 a 25 anos, onde 51,7% são mulheres e 48,3% são homens, os respondentes estão em variados cursos sendo 27,6% de Ciências Humanas, 20,7% de Ciências Exatas, 20,7% Ciências da Saúde, 10,3% Ciências Biológicas, 10,3% Engenharias e 3,5% das ciências Sociais Aplicadas, e em diversas fazer dos cursos sendo que 44,8%esta cursando a 5 ou 6 fase, 37,9% na 3 ou 4 fase, 103% está na 7 ou 8 fase e 7%esta cursando a 1 ou 2 fase.

Os acadêmicos em sua maioria sendo 65,5% dizem poder melhorar em relação a sua organização financeira pessoal enquanto 24,1% consideram-se desorganizados e apenas 10,3% dizem ser organizados, 44,8% relatam ter aprendido métodos de se organizar em suas casas enquanto 31% aprendeu na faculdade, 13,8% na escola e 10,3% não cuidam se suas finanças.

Existem diversas ferramentas que podem auxiliar nesse processo de organização financeira pessoal para facilitar que o individuo possa chegar a seus objetivos com mais agilidade, neste sentido, fizemos a pergunta para os universitários, se eles usavam algum tipo de ferramenta com este objetivo, e 62,1% respondeu que utiliza de anotações manuais, 27,6% não utiliza nem uma ferramenta, 6,9% utiliza aplicativos de bancos e 3,4% faz uso de planilha de excel. Questionamos também se estabelecem metas de curto e longo prazo, sendo que 69% respondeu

que sim e o restante não define suas metas. Nosso ultimo questionamento foi se os respondentes acreditavam precisar de ajuda para ter um melhor aproveitamento de suas finanças e 89,7% respondeu que sim e 10,3% talvez.

Com isso podemos notar que a dificuldade com a organização financeira ainda é muito presente nos dias de hoje, o qual não se faz muito relação com o grau de estudo do indivíduo já que a grande maioria teve o aprendizado sobre o assunto dentro de casa. Um fato que levanta uma preocupação, é que quando uma pessoa que não sabe se organizar com suas finanças vai a criar seu filho, não saberá lhe passar os conhecimentos necessários sobre o assunto, o qual acarretara em uma ação de cadeia onde o problema irá passando de geração pra geração e acaba aumentando o nível de devedores e inadimplentes no país.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Houve dificuldade em coletar respostas dos acadêmicos, porém, foi possível ter uma boa experiência com os resultados e aqueles que se fizeram dispostos a nos responder foi de grande valia. A pesquisa em questão tende a trazer uma reflexão aos universitários, a rever suas finanças e melhorar alguns pontos de sua organização financeira com o intuito de atingir seus objetivos de vida.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradeço ao projeto FAP e a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe a me proporcionarem a possibilidade de realizar este estudo e ao professor Emerson Cardoso Marques que esteve ao meu lado me dando apoio e auxilio no referido projeto.

## REFERÊNCIAS

SOUZA, Natália Carneiro de. **Crédito, endividamento e inadimplência das famílias pernambucanas:** uma análise para o período de 2003 a 2020. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso. Brasil. Disponível em: https://repository.ufrpe.br/handle/123456789/3922. Acesso em: 20 out. 2023.

SILVA, Rodrigo Sychocki da; REINHEIMER, Morgana Aline. Educação financeira na escola básica: um experimento com modelagem matemática. **Revista Educar Mais.** Pelotas, RS, v. 3, n. 2, p. 246-255, 2019. Disponível em:https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/205520. Acesso em: 20 out. 2023.

# DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - CPC 03

Categoria: Iniciação Científica

Kauan Moreira[1]
Kauane Maiara Machado Ferreira de Andrade[1]
Odir Luiz Fank[2]

[1]Aluno do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo** - O estudo tem como objetivo geral demonstrar através da apresentação e explicação do tema, a importância da Demonstração do Fluxo de Caixa independente do ramo empresarial. A coleta de informações ocorreu através de pesquisas bibliográficas em estudos já realizados e pronunciamentos do Comitê de Pronunciamento Contábil. Os resultados apontam que a Demonstração do Fluxo de Caixa desempenha um papel crítico no entendimento da saúde financeira de uma organização e na avaliação de seu desempenho econômico. É uma ferramenta que fornece transparência, demonstra a responsabilidade da empresa em relação aos acionistas e autoridades governamentais e ajuda a manter a integridade das informações contábeis. Portanto, a escolha do método de apresentação e o cumprimento das normas estabelecidas são essenciais para garantir que as demonstrações contábeis contêm a história completa e precisa da vida da instituição.

**Palavras-chave:** Demonstração. Importância. Fluxo de Caixa. Tomada de Decisão.

## INTRODUÇÃO

Segundo Barborati (2018), as demonstrações contábeis são registros que documentam os eventos e dados relevantes ocorridos na organização. Elas são preparadas ao final de cada período financeiro com o objetivo de apresentar de forma transparente e compreensível para acionistas, autoridades governamentais e todas as partes interessadas o que realmente se passou durante aquele intervalo de tempo. De certa forma, essas demonstrações contábeis contam a história da vida da instituição.

De acordo com a Expert XP (2021), a Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) é uma ferramenta essencial na contabilidade financeira e obrigatória para empresas de capital aberto ou aquelas cujo patrimônio líquido seja acima de R$2 milhões. Ela fornece uma visão detalhada das entradas e saídas de caixa durante um determinado período. Esta ferramenta demonstra a capacidade que a empresa possui em gerar caixa e, consequentemente, lucro. Ela também pode identificar possíveis fraudes. O CPC 03 (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) é a norma responsável por estabelecer todas as outras normas contábeis relacionadas à DFC no Brasil, assegurando que as empresas sigam procedimentos contábeis consistentes e transparentes.

Segundo o CPC 03 (R2), 2010, existem dois métodos principais para a elaboração da Demonstração do Fluxo de Caixa: o método direto e o método indireto. Ambos têm o objetivo de apresentar informações relevantes sobre a geração, utilização e disponibilidade de recursos em caixa. No entanto, diferem na forma como essas informações são apresentadas.

A escolha do método de apresentação da DFC é livre para cada empresa pela normatização contábil vigente. O item 18 do Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa – determina que o fluxo de caixa das atividades operacionais pode ser apresentado: (i) pelo método direto, no qual as principais classes de recebimentos brutos e pagamentos brutos são divulgadas; ou (ii) pelo método indireto, segundo o qual o lucro líquido ou o prejuízo é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros, e pelos efeitos de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento (COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS, 2010).

Diante do exposto, o estudo tem como objetivo geral demonstrar através da apresentação e explicação do tema, a importância da Demonstração do Fluxo de Caixa independente do ramo empresarial. A coleta de informações ocorreu através de pesquisas bibliográficas em estudos já realizados e pronunciamentos do Comitê de Pronunciamento Contábil.

O estudo justifica-se por meio da relevância das fontes citadas para coleta de dados e apresentação do tema.

## METODOLOGIA

O estudo quanto aos objetivos classifica-se como descritivo. Em relação à abordagem, classifica-se como qualitativo. Quanto aos procedimentos, o estudo classifica-se como bibliográfico. O tipo de revisão utilizada foi narrativa, em que o tema de estudo diverge para diferentes áreas abrangendo a contextualização.

Os dados foram coletados através de artigos científicos pesquisados no google acadêmico e Comitê de Pronunciamento Contábil, sendo os artigos do período de 2007 a 2023.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O CPC 03 (R2), (IASB – BV2010, p.7) descreve a respeito da Demonstração Do Fluxo De Caixa - método direto e indireto, sendo nossa fonte de maior busca e confiabilidade.

> A entidade deve apresentar os fluxos de caixa das atividades operacionais, usando alternativamente: (a) o método direto, segundo o qual as principais classes de recebimentos brutos e pagamentos brutos são divulgadas; ou (b) o método indireto, segundo o qual o lucro líquido ou o prejuízo é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros, e pelos efeitos de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento. 19. Pelo método direto, as informações sobre as principais classes de recebimentos brutos e de pagamentos brutos

> podem ser obtidas alternativamente: (a) dos registros contábeis da entidade; ou (b) pelo ajuste das vendas, dos custos dos produtos, mercadorias ou serviços vendidos (no caso de instituições financeiras, pela receita de juros e similares e despesa de juros e encargos e similares) e outros itens da demonstração do resultado ou do resultado abrangente referentes a: (i) variações ocorridas no período nos estoques e nas contas operacionais a receber e a pagar; (ii) outros itens que não envolvem caixa; e (iii) outros itens tratados como fluxos de caixa advindos das atividades de investimento e de financiamento. 20. De acordo com o método indireto, o fluxo de caixa líquido advindo das atividades operacionais é determinado ajustando o lucro líquido ou prejuízo quanto aos efeitos de: (a)variações ocorridas no período nos estoques e nas contas operacionais a receber e a pagar; (b) itens que não afetam o caixa, tais como depreciação, provisões, tributos diferidos, ganhos e perdas cambiais não realizados e resultado de equivalência patrimonial quando aplicável; e (c) todos os outros itens tratados como fluxos de caixa advindos das atividades de investimento e de financiamento.

Com base nesta explicação anteriormente exposta, busca-se apresentar dois estudos realizados em diferentes empresas para validarmos a alta utilidade e confiabilidade que a Demonstração do Fluxo de Caixa traz para empresa, mesmo sem sua obrigação de elaboração.

O estudo de Gaboardi, Ferreira e Silva (2020), foi realizado em uma empresa do ramo industrial localizada na cidade de Porto Alegre/RS. Os resultados demonstram que a empresa tem valores elevados de investimentos provenientes de recursos próprios, fazendo seu saldo de caixa reduzir, a vista disso, o que faz girar o caixa da empresa é o pagamento a prazo de seus fornecedores, conciliado com o recebimento de seus clientes, além de outros gastos decorrentes de suas atividades. Através da Demonstração do Fluxo de Caixa foi possível identificar que o mesmo auxilia no fornecimento de informações relevantes nas tomadas de decisões financeiras, e quando usada corretamente, contribui para o crescimento e melhor aproveitamento dos recursos do Caixa e Equivalentes de Caixa.

Segundo Da Silva (2020), através de sua pesquisa com o objetivo principal de identificar as informações gerenciais que o Fluxo de Caixa gera na empresa Guararapes Confecções S/A no período de 2016 a 2018. A autora obteve como resultado a comprovação de que a DFC contribui para a análise gerencial indicando a visão financeira da empresa por meio das movimentações de caixa líquidos por cada atividade. Dessa forma é possível entender por exemplo, qual o retorno financeiro das vendas, a origem dos recursos presentes no caixa, se próprios ou de terceiros, o aporte necessário para um futuro investimento, calcular projeções, entre outras informações. Esses dados são fundamentais para uma tomada de decisão, pois refletem a realidade da gestão da empresa, auxiliando sobre as informações regidas pelo resultado econômico.

Sobre a obrigatoriedade da elaboração e divulgação da Demonstração do Fluxo de Caixa é para empresas com capital de mais de R$ 2.000.000,00 na data de seu balanço patrimonial, empresas de capital aberto e empresas de grande porte, sendo elas que no exercício social anterior o ativo total for superior a R$ 240.000.000,00 ou receita bruta anual superior a R$ 300.000.000,00, de acordo com o previsto na Lei Nº 11.638 (2007). Mas, vale lembrar de todos seus benefícios para as mais diversas empresas, sendo em ramo ou tamanho, conforme aqui já exposto.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através das pesquisas realizadas e discussões expostas, o presente estudo buscou evidenciar que as demonstrações contábeis desempenham um papel fundamental na vida das organizações, pois registram de forma sistemática e transparente os eventos e dados que ocorreram durante um determinado período financeiro. Elas não são apenas documentos de caráter burocrático, mas sim narrativas que contam a história da instituição, revelando seu desempenho, saúde financeira e capacidade de geração de caixa.

Dois métodos principais são utilizados na elaboração da DFC: o método direto e o método indireto. A escolha do método de apresentação da DFC é uma prerrogativa das empresas, desde que estejam em conformidade com a normatização contábil vigente.

O método direto detalha as principais classes de recebimentos brutos e pagamentos brutos, oferecendo uma visão mais clara e explícita das atividades operacionais que geraram caixa. Enquanto isso, o método indireto começa com o lucro líquido ou prejuízo e faz os ajustes necessários para reconciliar essa medida com as atividades de caixa.

Em última análise, a Demonstração do Fluxo de Caixa desempenha um papel crítico no entendimento da saúde financeira de uma organização e na avaliação de seu desempenho econômico. É uma ferramenta que fornece transparência, demonstra a responsabilidade da empresa em relação aos acionistas e autoridades governamentais e ajuda a manter a integridade das informações contábeis. Portanto, a escolha do método de apresentação e o cumprimento das normas estabelecidas são essenciais para garantir que as demonstrações contábeis contêm a história completa e precisa da vida da instituição.

Espera-se que os resultados deste estudo propiciem subsídios para o aperfeiçoamento nas análises financeiras das mais diversas empresas, bem como contribuam para futuros estudos acadêmicos.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Queremos aqui agradecer à Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe, em nome da orientadora do curso de Ciências Contábeis, Emilene Murer, e do nosso professor, Odir Luiz Fank, por nos proporcionar mais uma oportunidade de desenvolver trabalho científico.

## REFERÊNCIAS

BARBORATI, Monique Muriele et al. **ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONFORME CPC 03**. PROJETO INTEGRADO, 2018. Disponível em:http://localhost:8080/handle/prefix/300 Acesso em: 11 out. 2023.

BRASIL. **Lei Nº 11.638, de 28 de Dezembro de 2007.** Institui o Código Civil. Diário Extra: D.O.U. DE 28/12/2007, P. 2. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11638.htm Acesso em: 17 out 2023.

CPC - COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) –** Demonstração dos Fluxos de Caixa. Brasília, DF, 2010. Disponível em: https://conteudo.cvm.gov.br/export/sites/cvm/menu/regulados/normascontabeis/cpc/ CPC_03_R2_rev_10https://conteudo.cvm.gov.br/export/sites/cvm/menu/regulados/n ormascontabeis/cpc/CPC_03_R2_rev_10.pdf Acesso em: 17 out. 2023.

EXPERTO XP. **DFC**: Saiba o que é e como fazer a Demonstração de Fluxo de Caixa. Conteúdos XPI, 2021. Disponível em: https://conteudos.xpi.com.br/aprenda-a- investir/relatorios/dfc/ Acesso em: 11 out. 2023.

GABOARDI, B.; FERREIRA, M. M.; SILVA, F. M. A importância da demonstração do fluxo de caixa como ferramenta gerencial. **RGSN - Revista Gestão, Sustentabilidade e Negócios**, Porto Alegre, v.8, n.1, p. 17-35, jun. 2020. Disponível em:https://www.saofranciscodeassis.edu.br/wp-content/uploads/2021/02/A-importancia-da-demonstracao-do-fluxo-de-caixa.GABOARDI-B.FERREIRA-MM.SILVA-FM.p.17-35.pdf Acesso em: 11 out. 2023.

MIGUEL, BRUNO DE LUCENA, PAIVA; LUCAS EDUARDO; DOVAL, DANILO MORAIS. **Risco e Fluxo de Caixa**. São João da Boa Vista- SC, 2019. Disponível em: http://localhost:8080/handle/prefix/824 Acesso em: 11 out. 2023.

# COMPLIANCE E SUA RELEVÂNCIA NAS ENTIDADES PÚBLICAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Categoria: Iniciação Científica

Aline das Chagas Gomes[1]
Jennifer Emanuele Seção[1]
Vinicius Muncinelli Piccoli[1]
Daniel Pereira Rafaeli Filho[2]
Odir Luiz Fank[2]

[1]Alunos do Curso de Ciênias Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professores do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo - O presente artigo tem a finalidade manifestar a relevância dos programas de compliance nas instituições públicas do estado de Santa Catarina, ao realçar os benefícios da implantação do programa e também evidenciar os dispêndios e os riscos da não inserção de instrumentos do programa na administração pública. Para essa explicação, é essencial conceituar a corrupção na administração pública, de compliance e sobre como o último foi inserido dentro das normas jurídicas e regras que regem o Estado, com isso podemos destacar a Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) e a Lei Estadual n 17.715/2019, que tem como obrigatoriedade de todos os órgãos e entidades a função de seguir as regras do instrumento de apoio à tomada de decisão que foi baseada em riscos. A pesquisa foi elaborada com base no fundamento da implementação dos programas de compliance e seus instrumentos de concessão nas organizações públicas do estado de Santa Catarina, com ação no controle da corrupção e burla no sistema. A metodologia utilizada foi pesquisas exploratórias e bibliográficas, que têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses a serem testadas em estudos posteriores. Com intuito de direcionar compliance nas entidades governamentais, de que maneira aplicam o programa e se o mesmo é eficiente.

Palavras-chave: Compliance. Administração Pública. Canais de Compliance nas Empresas.

## INTRODUÇÃO

Compliance origina-se do verbo em inglês to comply, ou seja, tem como objetivo cumprir, executar, satisfazer, realizar, agir de acordo com a conformidade da legislação e regulamentação aplicável ao negócio. (COIMBRA; MANZI, 2010)

Conforme Assi (2012), o conceito de compliance abrange a conformidade tanto com as leis e regulamentos externos e internos da organização. Portanto, estar em conformidade implica em cumprir não apenas com as exigências dos órgãos reguladores, mas também em manter a empresa alinhada com suas próprias diretrizes internas. Os profissionais de compliance assumem uma série de responsabilidades que vão além da criação e divulgação de normas e

procedimentos. Eles também têm o papel de orientar os gestores de diversas áreas sobre suas responsabilidades relacionadas ao cumprimento das normativas, garantindo, assim, que a conformidade seja integrada aos processos organizacionais de maneira efetiva.

Destaca-se o compliance como um conjunto de ações ou procedimentos aplicados para atender a legislação e as normas específicas para cada empresa, com objetivo de implantar um programa é necessário o envolvimento de toda a empresa porque se trata de uma nova cultura, buscando uma postura transparente, ética e íntegra de todos os envolvidos. Sendo necessário um planejamento e desenvolvimento de um cronograma detalhado de todos os afazeres para seguir. (GIOVANINI, 2014).

Segundo visão de Coimbra e Manzi (2010, p. 32), "o compliance executa suas atividades de forma rotineira e permanente, sendo responsável por monitorar e assegurar que as diversas áreas e unidades da organização estejam em conformidade com a regulação aplicável ao negócio". Destacando também seguir corretamente os procedimentos, normas e regras para a gestão empresarial, sendo elas: salvaguarda do patrimônio, estruturar o sistema e a gestão de riscos, reduzindo a probabilidade de perda ou incerteza.

Cabe distinguir que a escolha se justifica por sua evidente atualidade e relevância dos assuntos tratados, especialmente do conteúdo normativo da Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção). Existe a notória necessidade de compreensão do mecanismo de compliance o qual possui base em princípios éticos e visa mitigar atos de corrupção em meio ao ambiente atual brasileiro, o qual possui um enorme número de atos corruptos e lesivos à Administração Pública e privada acontecendo de forma corriqueira.

A estrutura do programa segue alguns modelos como: foco na prevenção, onde condizem as seguintes situações, prevenir, detectar, corrigir, sendo o início dos procedimentos serem claros e serem executados, tem o PDCA, que consiste no foco na melhoria contínua, como (checar, conferir e agir), têm como parâmetro seguir um fluxo de estruturação como metas, desafios que existem na organização. (GIOVANINI 2014).

Para isso, o estudo tem como objetivo geral apontar os principais desafios para a efetiva implementação de um programa de integridade e compliance no setor público de Santa Catarina e com isso resolver a problemática apontada, procurou-se disseminar os conhecimentos trazendo para o trabalho, os seguintes objetivos específicos: a) Disseminar a linha de defesa que as instituições utilizam; b) Determinar a dimensionar a magnitudes da prática do compliance na organização; c) comparar o que as instituições têm em comum entre si e o estado de Santa Catarina em relação ao programa;

## METODOLOGIA

Esta seção apresenta os procedimentos metodológicos utilizados para a elaboração e operacionalização da presente pesquisa para análise dos dados e informações obtidas.

A natureza do trabalho é qualitativa. O trabalho também tem como base a pesquisa exploratória, e levantamento bibliográfico e documental. O estudo teve como universo de pesquisa bibliográfica que consiste em leitura, análise e a interpretação de material impresso.

Sendo assim, foram investigadas as organizações públicas de quais maneiras são aplicadas as suas devidas técnicas para um melhor monitoramento de sua gestão.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A eficiência da gestão pública visa à redução de custos e melhora na qualidade dos serviços, sendo esta essencial e benéfica a todo cidadão. Os servidores públicos estão cada dia mais capacitados em gerar qualidade e servir à sociedade de maneira eficiente, eficaz e efetiva através de mudanças de comportamento e processos presentes na realidade da gestão pública (CAMARGO; GUIMARÃES, 2013).

Para um controle assertivo dos recursos públicos são necessários mecanismos de transparência e monitoração da gestão pública, uma vez que os recursos públicos são compostos por receitas tributárias próprias e de repasses realizados pelo governo federal e estadual (SILVA; CRISÓSTOMO, 2019).

Na prática da administração pública há pressões para evoluções dos serviços e soluções imediatas para problemas urgentes, com meios mais transparentes, com uso eficiente de recursos e atendimento da demanda social. (MOTTA, 2013).

Pode-se destacar que no estado de Santa Catarina existe um órgão responsável pelo monitoramento da implementação do compliance que é o OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), que tem como finalidade a integridade pública como o alinhamento de adesão de valores, princípios e normas éticas comuns para sustentar e priorizar o interesse público sobre os interesses privados no setor público.

Nisso, existe a Lei vigente em Santa Catarina, lei estadual n 17.715/2019, que tem como obrigatoriedade de todos os órgãos e entidades a função de seguir as regras do instrumento de apoio a tomada de decisão que foi baseada em riscos, (SIG, 2022). Representa também "o conjunto de mecanismos e procedimentos internos de prevenção, detecção e correção de práticas de corrupção, fraude, subornos, irregularidades e desvios éticos e de conduta." (PEIXOTO, 2022. p. 05).

Contudo, a Sig (2022) que consiste na secretaria executiva da integridade e governança, disponibiliza da Lei Complementar 741/2019, que o programa de integridade tem como finalidade conceder a segurança jurídica das pessoas encarregadas a Controladoria-Geral do Estado, nisso promove a avaliação e resultados positivos ou negativos do programa, com isso, observou normas e técnicas que atendesse os padrões para ter um resultado eficiente e homologação do programa.

O programa tem como finalidade principal o fomento da cultura e ética, para um crescimento sustentável e consistente da atuação estatal e consiste em seguir um padrão na implementação do programa, conforme: Identificar os riscos; definir as medidas dos riscos identificados; matriz de responsabilidade; procedimentos dos controles internos; elaboração de controle interno; evidências e elaboração do código de ética e conduta; comunicação e treinamento; canal de denúncia; auditoria e monitoramento; ajustes e retestes.

A eficácia de um Programa de Integridade e Compliance depende da cooperação e do comprometimento de todos os envolvidos na sua concepção e implementação. Ou seja, o Programa resulta da comunhão de esforços para criar e proteger valor dentro das organizações - sejam elas públicas ou privadas.

Pode-se dizer que o programa de Compliance do SESI/SC, está seguindo as normativas conforme o Decreto 11.129/2022 tem como objetivo:

Informar a estrutura do Programa de Integridade, incluindo a explicação da implementação de cada um dos requisitos específicos da empresa; (ii) Demonstrar o funcionamento do Programa de Integridade na rotina da pessoa jurídica, com histórico de dados, estatísticas e casos concretos; (iii) Demonstrar a atuação do Programa de Integridade na prevenção, detecção e remediação de atos lesivos objeto de apuração. (SESI, 2023. p. 10)

Figura 1 - Combo compliance.

Fonte: Sesi (2022).

Pode-se destacar também, o Programa de Integridade e Compliance do Ministério Público de Contas do Estado de Santa Catarina (MPC), que no uso de suas atribuições conferidas pelo art. 108, caput, da Lei Complementar Estadual nº 202, de 15 de dezembro de 2000, c/c o artigo 7º, inciso V, do Regimento Interno, instituído pela Portaria MPC nº 48/2018, de 31 de agosto de 2018, resolve em seu Art. 1° de sua portaria publicada no dia 10 de dezembro de 2020. "Art. 1º Instituir o Programa de Integridade e Compliance no Ministério Público de Contas do Estado de Santa Catarina". Parágrafo único.

A instituição do Programa de Integridade e Compliance exprime o compromisso do Ministério Público de Contas do Estado de Santa Catarina com o combate à corrupção em todas as suas modalidades e contextos, bem como com os valores da integridade, da ética, da transparência pública, do controle social e do interesse público." (PORTARIA MPC Nº 62/2020, p. 01).

Figura 2 - Propósito atual, missão e visão.

Fonte: MPC (2020).

Contudo, Ringerber (2021) descreve que "estamos trabalhando em parceria com a Controladoria-Geral da União (CGU), que oferece os cursos de capacitação à equipe. É um trabalho árduo, mas de suma importância para qualquer órgão público. É mais um instrumento para garantirmos a transparência e a responsabilidade no serviço público".

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como objetivo geral apontar os principais desafios para a efetiva implementação de um programa de integridade e compliance no setor público de Santa Catarina. O estudo tem como base a pesquisa exploratória, com levantamento bibliográfico e documental.

As organizações públicas implementam programas de compliance para garantir a conformidade com leis, regulamentos e políticas internas, bem como promover uma cultura de ética e transparência. A implementação de um programa de compliance pode variar de acordo com o contexto específico de cada organização.

A natureza do estudo é qualitativa. Os dados foram coletados através de pesquisa realizada em sites de organizações públicas ligadas diretamente ao estado, artigos, Google acadêmico, no período de 10 de setembro a 20 de outubro de 2023.

O primeiro objetivo específico foi disseminar a linha de defesa que as instituições utilizam como podemos observar o MPC Ministério Público de Contas de Santa Catarina, tem como principal foco o combate à corrupção e garantir a transparência em sua instituição.

Destaca-se o Compliance como um conjunto de ações ou procedimentos aplicados para atender a legislação e as normas específicas para cada empresa, com objetivo de implantar um programa é necessário o envolvimento de toda a empresa porque se trata de uma nova cultura, buscando uma postura transparente, ética e íntegra de todos os envolvidos. Sendo necessário um planejamento e desenvolvimento de um cronograma detalhado de todos os afazeres para seguir. (GIOVANINI, 2014).

O combate à corrupção é um dos grandes desafios nas instituições, que sofre com os efeitos nocivos desse fenômeno na administração tanto públicos, quanto na privada. A corrupção afeta a qualidade dos serviços públicos, a confiança nas instituições, o desenvolvimento econômico e social. Por isso, é preciso adotar, principalmente nas instituições públicas medidas efetivas para prevenir, detectar e punir os atos de corrupção, bem como para promover uma cultura de integridade e transparência.

O segundo objetivo específico foi determinar a dimensionar a magnitudes da prática do compliance na organização, estabelecendo um parâmetro de pesquisas e quais instituições estabelece o programa compliance dentro da organização, desempenhando o seu desempenho e se segue todas as regras intituladas por lei.

O terceiro objetivo específico foi O que as instituições têm em comum entre si e o estado de Santa Catarina em relação ao programa, as instituições seguem por lei o compliance, para evitar corrupção, com isso tem treinamento para colaboradores, tem fase de implantação do programa de compliance, tem fase de conhecimento até prosseguir com a fase final dentro da organização.

O Programa de Integridade e Compliance possuem como objetivo principal o fomento da cultura e ética por meio da melhoria de processos de controle de tomadas de decisões com base na condução de riscos e oportunidades, considerando segue os principais pilares: Adorar princípios éticos e normas de conduta; Estabelecer um conjunto de medidas, visando prevenir possíveis desvios dos resultados esperados dos órgãos e entidades; Aumentar a cultura de controle interna da administração; Adoção de boas práticas; Estimular a conduta íntegra dos colaboradores; Proporcionar ferramentas adequadas para capacitação de pessoas, cargo, função ou emprego; Estabelecer mecanismo de comunicação, monitoramento, auditoria entre outras; Cuidar para ver se os requerimentos estão sendo atendidos pelos órgãos reguladores de controle.

## REFERÊNCIAS

ASSI, Marcos. **Gestão de riscos com controles internos:** ferramentas, certificações e métodos para garantir a eficiência dos negócios. São Paulo: Saint Paul, 2012.

CAMARHO, F. O. GUIMARÃES, K. M. S. O princípio da eficiência na gestão pública. **Rev. CEPPG**, n. 28, p. 133-145. 2013. Disponível em: http://www.portalcatalao.com/painel_clientes/cesuc/painel/arquivos/upload/downloads/376b38ef01c9b0caae5d67f8c6bf4d03.pd. Acesso em: 03 out. 2023.

COIMBRA, Marcelo de; MANZI, Vanessa Alessi (Org.). **Manual de compliance.** São Paulo: Atlas, 2010.

FARIAS FILHO, M. C.; ARRUDA FILHO, E. J. M. **Planejamento da pesquisa científica**. 2. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2015. Livro eletrônico. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522495351/. Acesso em: 11 out. 2023.

GIL, Antonio. Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2017. GIOVANINI, Wagner. **Compliance:** a excelência na prática. São Paulo: 2014.

MOTTA, P. R. de M. O estado da arte da gestão pública. **Rev. de Administração de empresas**, São Paulo, v. 53, n. 1, p. 82-90. 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S003475902013000100008&script=sci_arttext. Acesso em: 19 set. 2023

MPC- Ministério Público de Contas de Santa Catarina. **Entenda o que é o plano de integridade e compliance do Ministério Público de Contas.** Disponível em: https://www.mpc.sc.gov.br/noticias/noticias-home/entenda-o-que-e-o-plano-de- integridade-e-compliance-do-ministerio-publico-de-contas/. Acesso em: 19 out. 2023. SILVA, C. R. M. CRISÓSTOMO, V. L. Gestão fiscal, eficiência da gestão pública e desenvolvimento socioeconômico dos municípios cearenses. **Rev. Adm. Pública,** Rio de Janeiro, v. 53, n. 4, p. 791-801. 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-6122019000400791&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 10 out. 2023.

PILAR, M.D; COLLADO, F.C.; SAMPIERI, H. R. **Metodologia de Pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre- RS: Grupo A, 2013. Livro eletrônico. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848367/. Acesso em: 10 out. 2023.

# A IMPORTÂNCIA DA DIVERSIFICAÇÃO DOS INVESTIMENTOS E SEUS RESPECTIVOS RISCOS

Categoria: Iniciação Científica

Elisângela Finger de Lorena[1]
Lucas da Fonseca da Silva[1]
Talita Schlieck Teixeira[1]
Dayane Aparecida Ebert da Silva[2]
Odir Luiz Fank[2]

[1]Alunos do Curso de ciências contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de ciências contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo - O estudo teve como objetivo contextualizar sobre os investimentos, seus respectivos riscos e a variedade de tipos de aplicações. Para isso, foi realizada uma pesquisa pelo simulador A Grana do Vizinho. Para atingir o objetivo proposto, o estudo classifica-se como descritivo, qualitativo, bibliográfico. Os dados foram coletados em artigos e documentos publicados em sites acadêmicos como google acadêmico, web sites B3 e XP Investimentos. Foi realizado um teste para demonstrar a diversidade da carteira de investimentos de homens e mulheres da faixa etária de 26 a 40 anos, da região sul do Brasil. Através do simulador A Grana do Vizinho. Em relação ao objetivo geral, os resultados mostram que a cada ano vem aumentando o número de investidores, com isso também surgiram novas plataformas de investimentos que buscam auxiliar na hora de escolher a melhor opção para investir. Diante dos resultados, conclui-se que é necessário fazer um planejamento e buscar informações confiáveis para diminuir os riscos de fazer um mau investimento.

Palavras-chave: Investimento. Riscos. B3. CPC. Simulador.

## INTRODUÇÃO

Tendo em vista, a expansão tecnológica, tornou-se comum ouvir falar em investimentos, principalmente por causa das empresas estarem abrindo seus capitais para o mercado e pela praticidade de conseguir investir de onde estiver, através de aplicativos intuitivos que fornecem aos usuários diversas opções de investimentos. Isso fez aquecer a economia com novos e velhos investidores que buscam melhor retorno para seu dinheiro. (MARQUES, 2023).

O mundo dos investimentos ficou mais prático e acessível. Mês após mês, a Bolsa brasileira (B3) bate recorde de pessoas começando a investir, e o número aproximado de investidores já alcançou 3,8 milhões (B3, 2021). Ao contrário do que muitos pensam o investimento não é "só para quem tem muito dinheiro", e a Bolsa de Valores não é "um jogo de sorte e azar". (FERREIRA, 2021).

Segundo Bodie, Kane e Marcus (2014, p. 2) "investimento é o comprometimento de dinheiro ou de outros recursos no presente com a expectativa de colher benefícios futuros[...]" Isso significa, a pessoa que vai investir deve prever os riscos desse investimento, além dos resultados monetários que deverão justificar o tempo em que o dinheiro ficará retido.

Para Costa (2016) o risco pode ser entendido como uma incerteza, que o investidor optará, acreditado que conseguirá obter um retorno satisfatório. Sempre o investidor se deparará entre duas situações com riscos distintos, como exemplo, uma com rentabilidade e risco maior e outra com rentabilidade e risco menor, é o investidor que vai decidir onde realizará o investimento, se ele for arrojado, escolherá a primeira e se for cauteloso escolherá a segunda.

Como já mencionado, a bolsa de valores (B3) vem batendo o recorde de pessoas iniciantes no mundo dos investimentos. Diante disso, o trabalho tem como objetivo contextualizar sobre os investimentos, seus respectivos riscos e a variedade de tipos de aplicações. Para isso, foi realizada uma pesquisa pelo simulador A grana do vizinho.

A pesquisa se justifica pela necessidade de mostrar para todos que investir se tornou algo simples, prático e fácil. Porém, é importante ter um planejamento e fazer uma análise dos riscos e benefícios que ele pode trazer. Ter cautela na hora de escolher onde aplicar seu dinheiro é fundamental, pois ao mesmo tempo em que pode render muito também pode perder tudo. O trabalho foi realizado por acadêmicos da 4ª fase do curso de Ciências Contábeis da UNIARP-Caçador-SC.

## METODOLOGIA

O estudo quanto aos objetivos classifica-se como descritivo. Quanto a abordagem, o estudo clasifica-se como qualitativa. Em relação aos procedimentos como bibliográfico.

Os dados foram coletados em artigos e documentos publicados em sites acadêmicos como google acadêmico, web sites B3 e XP Investimentos. Foi realizado um teste para demonstrar a diversidade da carteira de investimentos de homens e mulheres da faixa etária de 26 a 40 anos, da região sul do Brasil. Através do simulador A Grana do Vizinho.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

No mercado de capitais existem duas grandes correntes que separam especuladores de investidores. Operações especulativas são aquelas que ocorrem em curto prazo, onde se compra ativos e os vende no mesmo dia ou em poucas semanas, ignorando a contabilidade das empresas. Já investidores de longo prazo utilizam análises fundamentalistas, auxiliando assim na tomada de decisão sobre investir ou não na compra de ações. (REIS; TOSETTO, 2018).

No mercado financeiro existem várias vantagens e desvantagens, e saber onde e como investir é fundamental para não sair perdendo. Entre tantos tipos de investimentos os mais procurados são: tesouro direto, CDB, LCI, LCA, debêntures, fundos de investimentos de renda fixa e ações. (EXPERT XP, 2023).

Para um investimento de sucesso é necessário conhecer e entender a utilização de métodos para uma tomada decisão na hora de investir, analisar de forma antecipada, os objetivos, tipos de investimento e investidor, antes de decidir torna a ação mais propícia ao sucesso. (PINTO, 2020).

A B3 juntamente com Estadão Blue Studio e Buildbox lançaram em 2022 o site Bora Investir, que oferece conteúdos sobre investimentos e busca auxiliar na jornada financeira de todos que já investem ou pretendem investir. Através de uma plataforma simples que traz muitas informações, como notícias atualizadas que acompanham diariamente o mercado financeiro. A Grana do Vizinho é uma funcionalidade que o site oferece e ajuda as pessoas verem a posição da carteira média de investidores na bolsa com características sociodemográficas parecidas com o seu perfil.

O Gráficos 1 apresenta testes realizados dia 03 de outubro de 2023 através de A Grana do Vizinho do site Bora Investir. É possível avaliar o perfil de carteira média de investidores de 26 a 40 anos, da região sul do Brasil de ambos os sexos:

Gráfico 1 - Teste com perfil de investimento

Mulheres: Homens:

Fonte: https://borainvestir.b3.com.br/a-grana-do-vizinho/

Analisando o Gráfico 1 percebe-se que as mulheres tendem a investir mais que os homens. É possível avaliar que 40% das mulheres investem em CDB e RDB, e apenas 7% em FIIS e ETFS. Os homens 36% investem em CDB e RDB, e apenas 8% em Tesouro Direto. O valor médio inicial investido entre ambos varia muito, enquanto homens são mais cautelosos com a média inicial de R$105,29, as mulheres arriscam e possuem a média de R$751,00. Por isso, A Grana do Vizinho é importante principalmente para iniciantes que pretendem investir, mas não sabem por onde começar. Ele mostra quais as opções mais procuradas considerando o cenário do mercado de capitais e dados determinados no perfil selecionado.

Nos investimentos um dos principais fatores que eleva a rentabilidade de um investimento é o risco ao qual se expõem. Segundo Braga, Filho e Castro (2020) os principais riscos do mercado são: Risco de liquidez: é quando não é possível transformar o ativo em dinheiro dentro de um tempo razoável, sem ceder grande parte do valor. Risco de crédito: é quando devedor não possui os recursos, seja dinheiro seja bens, para honrar seus compromissos. Risco de mercado: é a variação que o mercado está exposto, conhecido também por volatilidade.

Entretanto, as normas que regem sobre os investimentos é o CPC 18 e o CPC 28. Segundo Gressi, (2013) o CPC 18, foi elaborado com o objetivo de estabelecer a contabilização de investimentos em coligadas e em controladas e definir os requisitos para a aplicação do método da equivalência patrimonial quando da contabilização de investimentos em coligadas, em controladas e em empreendimentos controlados em conjunto.

Investimentos coligadas, consiste no investimento de no mínimo 20%, podendo ser em até 50%. Sem direito de controlá-las, ou seja, sem poder de decisão. Já os investimentos de mais 50%, são classificados como controladas. Podendo impactar diretamente no poder de decisão, tendo controle administrativo. (GRESSI, 2013).

E o CPC 28 (propriedades para investimento no grupo de investimentos). No caso, a entidade deve optar por uma política contábil decidindo sobre o método do custo ou sobre o método do valor justo. Recomenda a mensuração das propriedades para investimento pelo valor justo, pois ressalta que é improvável que uma alteração de mensuração pelo valor justo para o valor de custo resulte em uma apresentação mais apropriada. (SHENG, 2022).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como objetivo contextualizar sobre os investimentos, seus respectivos riscos e a variedade de tipos de aplicações. Para isso, foi realizada uma pesquisa pelo simulador A Grana do Vizinho.

Para atingir o objetivo proposto, o estudo classifica-se como descritivo, qualitativo, bibliográfico. Os dados foram coletados em artigos e documentos publicados em sites acadêmicos como google acadêmico, web sites B3 e XP Investimentos. Foi realizado um teste para demonstrar a diversidade da carteira de investimentos de homens e mulheres da faixa etária de 26 a 40 anos, da região sul do Brasil. Através do simulador A Grana do Vizinho.

Em relação ao objetivo geral, os resultados mostram que a cada ano vem aumentando o número de investidores, com isso também surgiram novas plataformas de investimentos que

buscam auxiliar na hora de escolher a melhor opção para investir. Diante dos resultados, conclui-se que é necessário fazer um planejamento e buscar informações confiáveis para diminuir os riscos de fazer um mau investimento.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradeço a UNIARP que abre tantos caminhos e por me conceder a bolsa de estudos Filantropia Assistência Social. Estender o agradecimento também ao nosso orientador Odir Luiz Fank pelo auxílio na execução deste trabalho, e homenageando- o agradeço aos demais membros do corpo docente do Curso.

## REFERÊNCIAS

B3. **B3 lança o site Bora Investir para ajudar novos investidores pessoa física em suas decisões financeiras**. 22 ago. 2022. Disponível em: https://www.b3.com.br/pt_br/noticias/b3-lanca-o-site-bora-investir-para-ajudar-novos- investidores-pessoa-fisica.htm. Acesso: 03 out. 2023.

BODIE, Zvi; KANE, Alex; MARCUS, Alan. AMGH. **Fundamentos de Investimentos**. 9ª Edição. Porto Alegre: 2014.

BRAGA, Pablo Gerheim Moreira Vieira; FILHO, Julio Alves de Oliveira; CASTRO, Georges Demetre Alexandris. **Tipos de investimentos existentes no mercado**. 2020. Engenharia de Produção - Doctum, Juiz de Fora. 2020. Disponível em:

https://dspace.doctum.edu.br/bitstream/123456789/3574/1/Julio%20Gerheim%20Moreira%20Vieira%20e%20Julio%20Alves.pdf. Acesso em: 07 out. 2023.

COSTA, Helder Tonini. **Tipos de investimento:** os investimentos mais realizados. 2016. MBA em Finanças e Controladoria – UNIS. 2016. Disponível em: http://192.100.247.84:8080/bitstream/prefix/541/1/TIPOS%20DE%20INVESTIMENTO%20OS%20INVESTIMENTOS%20MAIS%20REALIZADOS.pdf. Acesso em: 01 out. 2023.

EXPERT XP. **Investimentos para iniciantes: estratégias fundamentais para começar**. 08 set. 2023. Disponível em: https://conteudos.xpi.com.br/aprenda-a- investir/relatorios/investimento-para-iniciantes/. Acesso em: 30 set. 2023.

FERREIRA, Victoria. Descubra 6 vantagens de investir na bolsa de valores. **Content writer no Nubank**, 22 set. 2023. Disponível em: https://blog.nubank.com.br/vantagens-investir-na-bolsa/. Acesso em: 04 out, 2023.

GREESI, Cristiane Fagundes, **Contabilidade corporativa**– equivalência patrimonial– análise do cpc nº 18– investimento em coligada. 2013. Especialização em auditoria externa - UFMG, Belo Horizonte, 2013. Disponível: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUOS9AZJMU/1/trabalhodeconclusodecursocristianefagundesgressi.pdf. Acesso em: 02 set. 2023.

MARQUES, Mano. Contabilidade para investidores: entenda a importância do contador. **Fortes Tecnologia Blog**, 09 mar. 2023. Disponível em: https://blog.fortestecnologia.com.br/gestao-contabil/contabilidade-para-investidores/ . Acesso em: 30 set. 2023.

REIS, Tiago; TOSETTO, Jean. **Guia suno de contabilidade para investidores**: Conceitos contábeis fundamentais para quem investe na bolsa. 1ª Edição. Paulínia: Vivalendo, 2018.

SHENG, Beatriz Dias. **CPC 28 – propriedade para investimento:** como as companhias abertas do novo mercado estão mensurando os seus imóveis. 2022. Bacharel em Ciências Contábeis - Universidade Federal De São Paulo, Osasco, 2022. Disponível :https://repositorio.unifesp.br/bitstream/handle/11600/65376/SHENG%2c%20Beatriz%20Dias%20-%20CPC%2028.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 02 set. de 2023.

# ESTUDO DOS FATORES CAUSADORES DA EVASAO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Categoria: Iniciação Científica

Andressa da Silva Bahls[1]
Emilene Meurer[2]

[1]Aluno do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Essa pesquisa tem por objetivo abordar sobre os fatores causadores da evasão do curso de ciências contábeis, para atingir o objetivo proposto, o estudo classifica-se como descritivo, exploratório, qualitativo e pesquisa de campo. A pesquisa foi realizada no período de 12 de outubro de 2023 à 25 de outubro de 2023. Os dados foram coletados através de um questionário pelo *google forms* e enviado através de e-mails aos alunos. Embora no Brasil as instituições privadas estão presentes em maior número, as evasões dos alunos também ocorrem nas instituições públicas, o que levou a um estudo sobre o perfil desses estudantes, para identificar quais as causas das evasões, em muitas delas a situação vulnerável social é a principal motivo, muitos tem a necessidade de trabalhar enquanto estudam, o que torna o processo muito mais difícil, mas há outros fatores que influenciam na evasão dos alunos. Diante das informações apresentadas, conclui-se que a evasão é uma preocupação constante das instituições de ensino, e entender os motivos é a única forma de encontrar soluções para manter os acadêmicos no curso.

**Palavras-chave:** Evasão. Curso. Fatores. Ensino.

## INTRODUÇÃO

O tema apresentado busca compreender os motivos da evasão dos alunos do curso de ciências contábeis, a educação em todos os níveis possui relevância nacional, pois afeta o desenvolvimento do pais, a economia e a sociedade, nesse sentido a preocupação da evasão dos alunos da universidade tem se tornado uma preocupação frequente tanto para as universidades quanto para o Governo, por se tratar de um trato social, o desenvolvimento de novos profissionais é de interesse das políticas socioeconômicas de qualquer nação (KRAINSKI, 2014).

Para Chérolet (2023), é importante destacar que abandono e evasão tem significados diferentes, a evasão ocorre quando o aluno não faz a matricula para dar continuidade em seu estudo para o próximo semestre, já o abandono o aluno deixa de frequentar as aulas no período do semestre ativo, é importante ter a compreensão da diferença, pois há diferença de motivos que implicam na saída do aluno da universidade.

A evasão dos alunos do ensino superior é considerada complexa, pois se trata de um fenômeno social que atribui muitos fatores, que podem ser externos ou interno, fatores externos podem estar ligados a situações culturais, econômicos e sociais, já os fatores internos podem ser a insatisfação do aluno com a instituição, horários, grade do curso. São fatores que implicam na continuidade do aluno para dar continuidade em sua formação, para as universidades entender esses motivos é de extrema importante (LIMA; ZAGO, 2018).

Outro impacto social que ocorreu em escala mundial, foi a migração do presencial para o ensino a distância no período da pandemia por covid 19, o que impactou tanto os alunos quanto as instituições de ensino, pois exigiu alterações na estrutura das instituições, novas modalidades de ensinar e aperfeiçoamento nos métodos de ensino a distância, em relação aos alunos, o acesso remoto ao ensino pode ter dificultado para o estudante prosseguir em busca de seu diploma (VICTORIA, 2022).

## METODOLOGIA

Para atingir o objetivo proposto, o estudo classifica-se como descritivo, exploratório, qualitativo e pesquisa de campo. A pesquisa foi realizada no período de 10 de outubro de 2023 à 25 de outubro de 2023. Os dados foram coletados através de um questionário pelo *google forms* e enviado através de e-mails e mídia social.

A pesquisa foi realizada pelas palavras chaves, evasão, fatores, instituições de ensino e curso.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção será apresentado os resultados do questionário aplicado aos alunos evadidos da instituição.

Em relação ao perfil dos respondentes, identifica-se a idade dos respondentes no gráfico1.

Gráfico 1 - Qual sua idade?

Fonte: A autora (2023)

De acordo com o Gráfico 1, observa-se que a idade dos respondentes fica em 33,3% entre 30 a 39 anos, e 66,7% estão na faixa de 18 a 29 anos de idade.

O Gráfico 2 apresenta o ano de ingresso dos alunos no curso de ciências contábeis.

Gráfico 2- Em que ano você ingressou na Universidade do Vale do Rio do Peixe-UNIARP?

Fonte: A autora (2023).

Analisa-se que 33,3% dos estudantes ingressaram na universidade no ano de 2020 e 66,7% no ano de 2019.

A seguir, o Gráfico 3 aponta em que ano os alunos se evadiram do curso.

Gráfico 3- Em que ano você desistiu do curso de Ciências Contábeis?

Fonte: A autora (2023)

Dos participantes da pesquisa, 33,3% informaram que desistiram em 2020, já 66,7% desistiram no ano de 2019.

O Gráfico 4 a seguir, aborda sobre os fatores que influenciaram na desistência do curso de ciências contábeis.

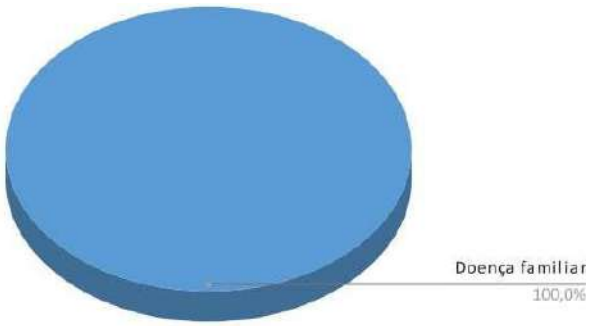
Gráfico 4- Quais os fatores levaram você a desistir do Curso de Ciência Contábeis?

Fonte: A autora (2023)

Quando questionados sobre os fatores que levaram a desistência do curso, evidencia-se que 33,3% dos alunos não se identificarem com o curso, e 66,7% afirmam baixa qualidade na educação.

O gráfico 5, buscou identificar quais os fatores que influenciaram na desistência dos estudantes de ciências contábeis no período de pandemia por covid 19.

Gráfico 5- Sobre o COVID 19, quais dos fatores abaixo influenciou na sua decisão em desistir do curso?

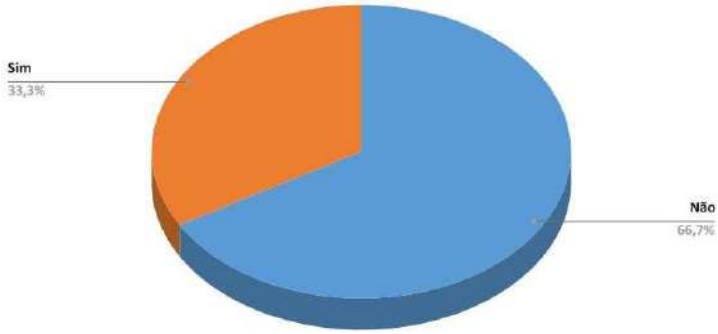



Fonte: A autora (2023)

Conforme gráfico 5, destacou-se que o motivo principal da desistência dos alunos foi por doença familiar.

Já no gráfico 6 a seguir, buscou-se averiguar se os alunos ao retornar à universidade optariam pelo curso de ciências contábeis.

Gráfico 6- Se você pudesse retornar à Universidade, você optaria pelo curso de Ciências Contábeis?




Fonte: A autora (2023)

De acordo com o gráfico 6, 33,3% dos alunos evadidos informaram que optariam pelo curso de ciências contábeis ao retornar a universidade, já 66,7% afirmam que não escolheriam o curso.

Para Silva (2017), para buscarem soluções e obterem sucesso na retenção dos alunos, as intuições precisam levantar as informações e quais motivam levaram os alunos a se evadirem, oferecer acolhimento econômico e emocional, ajustar métodos de ensino, aconselhamento de carreira, aprimorar a estrutura com tecnologia e inovação nos métodos de ensino.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentro da pesquisa buscou-se identificar quais os fatores causadores da evasão do curso de ciências contábeis, objetivou também a compreender a percepção dos alunos sobre o curso e se no futuro desejam o curso de ciências contábeis como formação. Uma vez que o aluno quando matriculado é um cliente, além de direcionar melhorias ao curso de ciências contábeis, também abrange melhorias que devem serem feitas pela Universidade, por tanto, entender os motivos das evasões é de extrema importância para que sejam tomadas medidas de retenção por parte da coordenadora do curso junto ao conselho da universidade.

Cada questão aplicada caracterizou os alunos evadidos, idade, ano de ingresso, ano de egresso, motivo da evasão, complicações do período de pandemia por covid 19, e o desejo do aluno em retorno ao curso, com essas informações obtidas, abrirá novos questionamentos que será possível aplicar em novas pesquisas e até mesmo formular uma pesquisa de satisfação com os alunos que estão matriculados para entender o perfil e prevenir novas evasões.

Como limitação da pesquisa, considera-se que a amostragem não abrange 100% dos alunos evadidos do curso, apensar de ter sido divulgada com ampla abrangência a todos.

Para futuras pesquisas, considera-se a continuidade para análise comparativa entre os anos de 2021 a 2023, pois houve alterações de grade, melhorias na coordenação e o curso obteve mais visibilidade e desenvolvimento.

INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradeço a Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe e a Coordenadora Emilene Meurer, por todo o suporte, ajuda e incentivo. Ao FUNDO DE APOIO A PESQUISA - FAP, por todo apoio para realizar esse projeto de pesquisa.

## REFERÊNCIAS

KRAINSKI, Luiza Bittencourt. **EVASÃO NO ENSINO SUPERIOR: COMO TRABALHAR COM ESSA PROBLEMÁTICA?** 2014. Disponível em:https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/131889/2014- 241.pdf?sequence=1. Acesso em: 02 nov. 2023.

CHÉROLET, Brenda. **Aumenta o número de alunos que abandonam universidade para trabalhar**. 2023. Disponível em: https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/noticias/aumenta-o-numero-de- alunos-que-abandonam-universidade-para-trabalhar. Acesso em: 02 nov. 2023.

LIMA, Franciele Santos de; ZAGO, Nadir. **EVASÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: tendências e resultados de pesquisa**. 2018. Disponível em: https://periodicos.uff.br/revistamovimento/article/view/32679. Acesso em: 02 nov. 2023.

SARAIVA. **Entenda os principais motivos do abandono escolar no ensino superior**. 2022. Disponível em: https://blog.saraivaeducacao.com.br/abandono- escolar/. Acesso em: 02 nov. 2023.

SILVA, Gideon Soares da. **Retenção e evasão no ensino superior no contexto da expansão: o caso do curso de engenharia de alimentos da UFPB**. 2017.Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/9342?locale=pt_BR. Acesso em: 03 nov. 2023.

VICTORIA, Martha. **O fenômeno da evasão de alunos e o mercado pós pandemia**. 2022. Disponível em: https://www.mkt4edu.com/blog/o-fenomeno-da- evasao-de-alunos-e-o-mercado-pos-pandemia. Acesso em: 02 nov. 2023.

# ATIVOS IMOBILIZADOS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O IMPACTO DA COVID-19 NA CONTA DE UMA EMPRESA DO RAMO MADEIREIRO

Categoria: Iniciação Científica

Alanis Breda[1]
Amanda Aparecida Bueno Magueroski[1]
Dayane Aparecida Ebert da Silva[1]
Débora de Quadra Oliveira[1]
Gustavo de Lima Maceno[1]
Odir Luiz Fank[2]

[1]Alunos do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor Odir Luiz Fank do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo - A conta do ativo imobilizado tem como meta estudar o patrimônio, os bens, direitos e obrigações de uma empresa. Diante disso, esse trabalho tem por objetivo geral analisar as contas de Ativo Imobilizado de uma indústria com sede na cidade de Caçador - SC, e fazer uma análise do antes e pós pandemia quais impactos ocorreram neste período de grandes desafios enfrentados pelo mundo todo. O período analisado será de 2019 a 2022. A metodologia utilizada foi a qualitativa, realizada através de investigação de dados retirados das demonstrações financeiras da empresa em estudo, dando a possibilidade de se obter os resultados dos impactos que a pandemia da Covid-19 ocasionou na conta, já mencionada, na indústria avaliada.

**Palavras-chave:** Ativo Imobilizado, Contabilidade, Indústria, Pandemia.

## INTRODUÇÃO

A contabilidade evoluiu com o passar dos anos buscando aprimorar e gerenciar cada vez mais as informações de gestão de uma empresa para ter uma tomada de decisão mais assertiva para seu negócio, tendo como objetivo os estudos do patrimônio, dos bens, direitos e obrigações para a empresa, seja ela pública ou privada. Dentro da contabilidade tem-se uma conta chamada de Ativo Imobilizado, que é qualquer bem mantido para uso na produção ou prestação de serviços, para pagar o aluguel a terceiros ou para fins administrativos e que seja esperado ser utilizado por mais de um período contábil (GULARTE, 2023).

A conta de Ativo Imobilizado que compõe as demonstrações contábeis de uma empresa são essenciais e indispensáveis em qualquer negócio. Dessa forma, Pereira e Araújo (2006, p. 1) destacam que "o controle do Ativo Imobilizado é de suma importância, pois exerce influência direta na formação da 'Estrutura de uma Organização', bem como na determinação dos encargos formadores de custo ou despesas".

Essa conta se torna indispensável para o andamento de uma empresa, principalmente indústrias, e por isso, devem ser tratadas e gerenciadas da melhor forma possível. Para auxiliar nesse gerenciamento, as empresas contam com a ajuda do CPC 27, uma norma contábil que constitui os principais pontos a serem avaliados na contabilização do ativo imobilizado, como o reconhecimento dos ativos, a determinação dos valores contábeis, valores de depreciação e perdas causadas pela desvalorização, bem como itens a serem divulgados nas demonstrações contábeis (CPC 27, 2009).

Diante do exposto, o estudo tem como objetivo geral analisar as contas de Ativo Imobilizado de uma indústria com sede na cidade de Caçador - SC, tendo por objetivo social a industrialização e comercialização de madeiras e seus derivados, a fabricação e comercialização de embalagens em geral, a fabricação, beneficiamento e comercialização de papel e papelão, a participação em outras sociedades, entre outras atividades.

O período analisado será de 2019 a 2022, como objetivos específicos o estudo apresenta: a) Analisar as variações nos valores da conta de Ativo Imobilizado ao longo dos anos na empresa. b) Verificar se a pandemia da COVID-19 teve grande impacto nos seus valores, c) identificar o crescimento da empresa através de seus ativos imobilizados.

O estudo se justifica pois, em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou o coronavírus (COVID-19) como emergência de saúde global (OMS, 2020). O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor público e privado, que somadas ao impacto potencial do surto aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e geraram impactos relevantes nos valores reconhecidos nas demonstrações contábeis. Dessa forma se mostrou necessário um maior conhecimento sobre o tema, assim como, se mostrou de extrema importância o estudo e pesquisa para agregar o conhecimento técnico dos acadêmicos do curso de ciências contábeis e áreas afins.

## METODOLOGIA

Quanto aos procedimentos, o estudo classifica-se como documental. Em relação a abordagem, o estudo classifica-se como qualitativo. O método pesquisa qualitativa, segundo Casarin (2012, p.32), "explora uma metodologia predominantemente descritiva, deixando em segundo plano modelos matemáticos e estatísticos"

Em relação aos objetivos, o estudo classifica-se como descritivo. Portanto, por meio das técnicas citadas, foram realizadas análises em demonstrações financeiras com foco em seus Ativos Imobilizados durante os anos de 2019 a 2022 de uma indústria de madeiras localizada na cidade de Caçador-SC, disponível em seu website.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção são apresentados os resultados do estudo sobre Ativo Imobilizado realizado por meio de uma pesquisa detalhada nas demonstrações contábeis de uma indústria com sede em Caçador-SC, através da análise realizada teve-se a possibilidade de fazer uma comparação

dos anos antes e pós pandemia, sendo o objetivo principal da presente pesquisa compreender e analisar os impactos causados pela Covid-19 nos ativos imobilizados da empresa.

Total de Ativos Imobilizados na empresa no final dos períodos de 2019 e 2020:

| | |
|---|---|
| Ativos Imobilizados no final do período de 2019: | R$ 471.784 |
| Ativos Imobilizados no final do período de 2020: | R$ 475.585 |

Total de novas aquisições de ativos imobilizados feitas pela empresa no final dos períodos de 2019 e 2020:

| | |
|---|---|
| Novas aquisições de ativos no final do período de 2019: | R$73.033 |
| Novas aquisições de ativos no final do período de 2020: | R$33.160,00 |

Os resultados obtidos mostraram que em 2019, antes do grande impacto do vírus, os Ativos Imobilizados da empresa somavam no final do período R$ 471.784,00 reais, tendo um valor de R$ 73.033,00 em novas aquisições que estão divididas entre: Edificações, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, veículos, equipamentos de processamento de dados entre outros ativos fixos.

Já no ano de 2020, quando a pandemia de Covid-19 teve um impacto mundial e foi oficialmente confirmada no Brasil, as autoridades decretaram o lockdown. A quarentena teve reflexos positivos para as pessoas, porém, para pequenos negócios e até mesmo grandes empresas tiveram resultados negativos, milhares de empresas chegaram a declarar falência. Deste modo, a análise do ativo imobilizado da indústria de Caçador se mostrou positiva, apesar da situação vivida por todos.

No ano de 2020, os números dos ativos imobilizados no final do período somaram R$ 475.585,00, tendo um aumento comparado com o ano anterior. Apesar do número positivo em 2020, levando em conta a pandemia, o número de novas aquisições de imobilizados diminui consideravelmente comparado com 2019, somando um total de R$ 33.160,00.

Total de Ativos Imobilizados na empresa no final dos períodos de 2021 e 2022:

| | |
|---|---|
| Ativos Imobilizados no final do período de 2021: | R$ 461.480 |
| Ativos Imobilizados no final do período de 2022: | R$ 481.263 |

Por fim, foram realizadas análises nos anos pós pandemia, onde os resultados se mostram decrescentes em totais de ativos imobilizados no ano de 2021, tendo um total no final do período de R$ 461.480,00. Apesar da queda em 2021, no ano seguinte os ativos imobilizados ultrapassaram o valor total de 2019, ano que antecedeu a pandemia, o seu resultado no final do período foi de R$ 481.263,00.

Saldos líquidos das movimentações de Ativos Imobilizados na empresa no final dos períodos de 2019 e 2020:

| Saldos Líquidos | Terreno | Edificações | Máq. e Equipamentos | Móveis, utensílios e instalações | veículos | Equip. de processamento de dados | Outros Ativos Fixos | Imobilizados em andamento | Adiantamento a fornecedores | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2019 | 178.629 | 104.756 | 154.425 | 940 | 1.966 | 2.455 | 3.719 | 22.481 | 2.413 | R$ 471.784 |
| 2020 | 178.620 | 112.603 | 147.319 | 1.001 | 1.596 | 2.539 | 5.364 | 24.607 | 1.936 | R$ 475.585 |

Saldos líquidos das movimentações de Ativos Imobilizados na empresa no final dos períodos de 2021 e 2022:

| Saldos Líquidos | Terrenos | Edificações | Máquinas e Equipamentos | Móveis, utensílios e instalações | veículos | Equipamentos de processamento de dados | Outros Ativos fixos | Imobilizados em andamento | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2021 | 178.620 | 118.669 | 134.179 | 1.240 | 2.026 | 2.480 | 6.352 | 17.914 | R$461.480 |
| 2022 | 181.473 | 128.812 | 138.235 | 1.875 | 4.504 | 2.681 | 4.323 | 19.360 | R$481.263 |

Através desta pesquisa de caso, além dos diferentes números totais de ativos imobilizados que durante os anos analisados se mostraram crescentes e em alguns momentos decrescentes, também foi possível notar que o maior ativo imobilizado da empresa são os terrenos, que somados no final do ano de 2022 contaram com um valor total de R$ 181.473,00, valor que em 2019, no final do período era de R$ 178.629,00.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como objetivo geral analisar as contas de Ativo Imobilizado de uma indústria com sede na cidade de Caçador – SC.

Para atingir o objetivo proposto, o estudo classifica-se como descritivo, qualitativo, bibliográfico e documental. Por meio das técnicas citadas, foram realizadas análises em demonstrações financeiras com foco em seus Ativos Imobilizados durante os anos de 2019 a 2022 de uma indústria de madeiras.

O primeiro objetivo específico foi analisar as variações nos valores da conta de Ativo Imobilizado ao longo dos anos na empresa, sendo que os resultados apontam que apesar do

número positivo em 2020, levando em conta a pandemia, o número de novas aquisições de imobilizados diminui consideravelmente comparado com 2019, somando um total de R$ 33.160,00. Após a queda em 2021, no ano seguinte os ativos imobilizados ultrapassaram o valor total de 2019, ano que antecedeu a pandemia.

O segundo objetivo específico foi verificar se a pandemia da COVID-19 teve grande impacto nos seus valores, sendo que os resultados apontam que os resultados obtidos mostraram que em 2019, antes do grande impacto do vírus, os Ativos Imobilizados somavam um valor de R$ 73.033,00 em novas aquisições que estão divididas entre: Edificações, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, veículos, equipamentos de processamento de dados entre outros ativos fixos.

Já no ano de 2020, quando a pandemia de Covid-19 teve um impacto mundial a aquisição de ativos imobilizados diminuiu consideravelmente comparado com 2019, somando um total de R$ 33.160,00 em novas aquisições. Apesar da queda em 2021, no ano seguinte os ativos imobilizados ultrapassaram o valor total de 2019, ano que antecedeu a pandemia, o seu resultado no final do período foi de R$ 481.263,00.

O terceiro objetivo específico foi identificar o crescimento da empresa através de seus ativos imobilizados, sendo que os resultados apontam que apesar dos diferentes números totais de ativos imobilizados que durante os anos analisados se mostraram crescentes e em alguns momentos decrescentes, também foi possível notar que o maior ativo imobilizado da empresa são os terrenos, que somados no final do ano de 2022 contaram com um valor total de R$ 181.473,00, valor que ao final do período de 2019 era de R$ 178.629,00.

Em relação ao objetivo geral, os resultados mostram que a análise do ativo imobilizado da indústria de Caçador se mostrou positiva, apesar da situação vivida por todos. No ano de 2020 os números dos ativos imobilizados tiveram um aumento comparado com o ano anterior. Apesar do número positivo em 2020 e levando em conta a pandemia, o número de novas aquisições no ano de 2021 diminui consideravelmente comparado com 2019, no ano seguinte os ativos imobilizados ultrapassaram o valor total ao ano que antecedeu a pandemia e o seu resultado no final do período foi de R$ 481.263,00.

Diante dos resultados, conclui-se que além dos diferentes números totais de ativos imobilizados que durante os anos analisados se mostraram crescentes e em alguns momentos decrescentes, a empresa conseguiu se manter no mercado e fazer novas aquisições de ativos imobilizados para desenvolvimento de suas atividades.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio financeiro através da bolsa de estudos PROESDE - Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional e a UNIARP pela bolsa Filantrópica Assistência Social.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Thamires. **Contas do ativo imobilizado:** conceito e exemplos. AFIXCODE. 2023.

CASARIN, Helen de Castro Silva; CASARIN, Samuel José. **Pesquisa Científica:** Da teoria à prática. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2012.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

GULARTE, Charles. Qual o objetivo da contabilidade? Entenda tudo sobre contabilidade e importância para as empresas. Contabilizei.blog. 2023.

ODA, Glauco. **O CPC 27:** diretrizes para a contabilização de ativos imobilizados. AFIXCODE. 2023.

OPAS. **OMS declara emergência de saúde pública de importância internacional por surto de novo coronavírus**. OMS – Organização Mundial da Saúde. Disponível em: https://www.paho.org/pt/news/30-1-2020-who-declares-public-health-emergency- novel-coronavirus. Acesso em: 27 set. 2023.

PEREIRA, E. da S., ARAÚJO, A. F. de. Gestão eficiente do ativo imobilizado e seus reflexos dentro de uma organização. **Revista Científica Eletrônica De Ciências Contábeis**, v. 4(08) Out. 2006 ISSN: 1679-3870.

# ANÁLISE DE VIABILIDADE DE NEGÓCIOS: AGRICULTURA FAMILIAR

Categoria: Iniciação Científica

Dener Fernando da Silva[1]
Henrique Granemann Couto[1]
Miguel Felipe dos Santos Alves[1]
Cleverson Lima da Silva[2]
Odir Luiz Fank[2]

[1]Alunos do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo - O estudo tem como objetivo geral desmistificar as viabilidades de negócio no ramo da agricultura no Brasil, em seu estudo de como fazer e o que buscar para que haja rentabilidade e oportunidades nesse nicho de mercado. Para atingir o objetivo proposto, o estudo classificasse como qualitativo. A pesquisa foi realizada através de estudos já realizados, tais como artigos científicos e matérias publicadas na internet com intuito de trazer conhecimento a pessoas que estejam em busca de informações para se nortear em como se dá a viabilidade dos negócios, em data de Setembro de 2023 a Outubro de 2023 realizadas em Caçador SC. Diante dos resultados, conclui- se que a agricultura demanda de um estudo especifico em como se dá a viabilidade, em como podemos nos aprofundar no diante exposto..

**Palavras-chave:** Agricultura. Viabilidade. Negócio.

## INTRODUÇÃO

A agricultura familiar, de acordo com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA (2019) é composta pelos produtores rurais que desenvolvem atividades agropecuárias como principal fonte de renda, cuja propriedade seja composta pelos membros do seu grupo familiar e simultaneamente seu local de trabalho e moradia. Algumas das atividades desempenhadas através dessas propriedades estão a produção de legumes, aves, suínos, leite, milho, entre outros (MAPA, 2019, p. 37).

Ferreira (2015, p. 38) menciona que

> A sucessão familiar apesar de parecer um evento momentâneo, ela é originada de eventos planejados anteriormente, como a análise de possíveis sucessores e suas respectivas posições a serem preenchidas. Nem sempre os sucessores estão ligados a atividade ou a função a ser herdada diretamente, mas por definição dos membros gestores ou de comitês, são direcionados a elas.

Para Bittencourt (2018, p. 108),

> No Brasil, as famílias que vivem dessa produção são apoiadas pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) no que se refere a financiamento de

projetos relacionados com o custeio da safra ou uma atividade industrial, seja este em máquinas ou infraestrutura de produção e/ou serviços agropecuários. Ainda, uma pesquisa recente realizada pela Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) estima que aproximadamente 70% do alimento consumido no país provêm da agricultura familiar. No entanto, baseada no último Censo Agropecuário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística -IBGE, de 2006, a pesquisa aponta que as propriedades familiares compreendem apenas 24,3% de toda a área rural do país, comprometendo a viabilidade financeira dessa produção.

Para realizar a viabilidade será necessário utilizar a Taxa interna de retorno (TIR), Valor presente líquido (VPL), Taxa mínima de atratividade (TMA) e Payback.

TIR é uma taxa de desconto hipotética, calculada a partir de uma projeção de fluxo de caixa (previsão de receitas geradas por um investimento ao longo de determinado período) quando consideramos que seu Valor Presente Líquido (VPL) é igual a zero. Na prática, ela é usada por investidores para indicar se um projeto é viável ou não. (WARREN, 2021).

VPL é um método usado para avaliar se um projeto ou investimento é viável economicamente a partir do fluxo de caixa descontado, isto é, trazendo para o presente as entradas futuras. (WARREN, 2021).

TMA é a taxa que representa o mínimo que um investimento deve remunerar para que seja considerado viável economicamente. (VIANA, 2023).

O payback é um indicador usado para calcular o período de retorno do valor que você investiu, sejam em empresas, projetos, sociedades ou outros tipos de aplicações. (PAGBANK, 2023)

A análise de soluções de negócios, especialmente no contexto da agricultura familiar, é um tema de extrema importância e relevância. Essa importância reside no fato de que a agricultura familiar desempenha um papel fundamental no desenvolvimento econômico, social e ambiental de muitas regiões e países ao redor do mundo.

Diante do exposto, o estudo tem como objetivo geral desmistificar as viabilidades de negócio no ramo da agricultura no Brasil, em seu estudo de como fazer e o que buscar para que haja rentabilidade e oportunidades nesse nicho de mercado. Portanto, justifica-se a realização de um estudo nesse campo por diversas razões, como o estudo de análise de previsões de negócios na agricultura familiar, sendo totalmente relevante e justificável, uma vez que promove o desenvolvimento sustentável, a inclusão social, a segurança alimentar e nutricional, a criação de empregos locais e a resiliência, contribuindo assim para o bem-estar de comunidades rurais e o crescimento econômico de regiões inteiras.

## METODOLOGIA

Para atingir o objetivo proposto, o estudo classifica-se como qualitativo e bibliográfico. Em relação aos objetivos, o estudo classifica-se como descritivo. A pesquisa foi realizada com artigos científicos buscadas através no Google Acadêmico no período do segundo semestre do

ano de 2023. Para selecionar os artigos, foram utilizadas as como palavras chave Agricultura, Viabilidade e Negócio.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Buscou-se informações correlacionadas aos meios de viabilidade de negócios no ramo da agricultura familiar no Brasil. De tal modo que a metodologia usada foi a pesquisa em artigos científicos que relatam como se dá o negócio rural. Como as atividades rurais no país são fortemente ligadas à economia, existem meios que viabilizam tal atividade, e a agricultura familiar seria uma destas hipóteses que auxiliam no desenvolvimento econômico de pequeñas famílias.(VERGARA; YAMANARI, 2021)

O setor se destaca como produtor de alimentos, em especial pela produção de milho, mandioca, pecuária leiteira, gado de corte, ovinos, caprinos, olerícolas, feijão, cana, arroz, suínos, aves, café, trigo, mamona, fruticulturas e hortaliças. Nas culturas permanentes, o segmento responde por 48% do valor da produção de café e banana; nas culturas temporárias, por 80% do valor de produção da mandioca, 69% do abacaxi e 42% da produção do feijão, entre outras. De acordo com o Censo Agropecuário citado, a agricultura familiar é a base da economia de 90% dos municípios brasileiros com até 20 mil habitantes. Os dados coletados nos artigos demonstram a importância de como os pequenos agricultores têm dentro da economia, gerando empregos diretamente ligados à família, sendo que a renda precisa ser de 50% procedente da atividade rural. (VERGARA; YAMANARI, 2021)

A agricultura familiar também está em constante evolução e entra nas macro tendências da agricultura 4.0. O perfil do produtor familiar está mudando, e a busca por tecnologias é cada vez maior. Práticas agrícolas mais sustentáveis, a inserção da nova geração nas propriedades e a procura por atualização tem feito com que estes produtores dialoguem cada vez mais com a inovação e as tendências globais. (VERGARA; YAMANARI, 2021)

"Os agricultores familiares, antes de iniciarem uma atividade associativa, já exercem um trabalho na condição de proprietários dos meios de produção. Eles já possuem aterra e os instrumentos de trabalho. Ou seja, não existe uma separação prévia entre força de trabalho e meios de produção. Os objetos de trabalho (matéria- prima) e os meios de trabalho (ferramentas, equipamentos) pertencem ao agricultor familiar. Nesta situação não se encontram apenas os agricultores familiares, mas também algumas modalidades de produção de artesanato." (KRAYCHETE, 2011, p.14).

## A EXECUÇÃO DO ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA

O Estudo de viabilidade deve ser iniciado a partir de uma discussão em relação ao que será ou já é produzido pelo grupo, levando em consideração desde o espaço de produção, local dos encontros, investimentos, equipamentos, matéria-prima até a quantidade produzida, quantidade vendida, entre outros.

O primeiro passo para a construção do EVE, então, é reunir o grupo ou a família (no caso dos agricultores familiares) e discutir o que eles entendem sobre o assunto e se eles querem

participar do momento de aprendizado. Em seguida, é necessário que eles definam quais produtos serão estudados primeiro. Por se tratar de um estudo econômico, ele deve ser feito para cada produto que é produzido ou que se pretenda produzir, pois cada um apresenta suas especificidades.

O segundo momento engloba a parte teórica do estudo, nesse ponto são vistos o custo fixo e variável da produção, os custos de investimento necessário e por consequência o valor da depreciação e manutenção dos equipamentos envolvidos no processo, tratamento de despesas e receitas e a formação de preço do produto final, que se trata da margem de contribuição e do ponto de equilíbrio.

E o terceiro momento é o passo de junção de todos os dados levantados no estudo, ou seja, é a hora de analisar todo o processo de construção do EVE, verificar se está sendo viável trabalhar em determinado produto, quanto o grupo está tendo de rendimento com a produção de X quantidade daquele produto, qual a quantidade que possível de comercializar e se a venda é suficiente para cobrir todos os custos. (BANDEIRA, SANTOS, RANGEL, 2018, p. 25-27)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo tem como objetivo geral desmistificar as viabilidades de negócio no ramo da agricultura no Brasil, em seu estudo de como fazer e o que buscar para que haja rentabilidade e oportunidades nesse nicho de mercado. Para atingir o objetivo proposto, o estudo classificasse como qualitativo.

A pesquisa foi realizada através de estudos já realizados, tais como artigos científicos e matérias publicadas na internet com intuito de trazer conhecimento a pessoas que estejam em busca de informações para se nortear em como se dá a viabilidade dos negócios, em data de Setembro de 2023 a Outubro de 2023 realizadas em Caçador SC.

Diante dos resultados, conclui-se que a agricultura demanda de um estudo especifico em como se dá a viabilidade, em como podemos nos aprofundar no diante exposto.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS/ AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nossa profunda gratidão à Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP por proporcionar momentos iguais a esse, alavancando nosso conhecimento e expondo e a nosso professor orientador deste projeto Odir Luiz Fank por nos nortear e regulamentar a estrutura da pesquisa e do assunto aqui elaborado, podendo demonstrar a importância de uma pesquisa acadêmica em nosso curso.

## REFERÊNCIAS

COSER; Felipe Nelson Riva; BIANCHET, Taís Daiane S. Assumpção. A percepção dos agricultores de Chapecó no Interesse da Sucessão dos Negócios Acerca da Viabilidade Econômica da Propriedade Familiar. Contabilidade pública, gestão pública e terceiro setor 2. Capítulo 4. 2023.

EMBRAPA. **Sobre o tema:** Agricultura Familiar. Portal Embrapa. 2019. Disponível em: https://www.embrapa.br/tema-agricultura-familiar/sobre-o-tema. Acesso em: 11 out. 2023.

KUHN. **Entenda a importância da agricultura familiar.** Empresa Kuhn. 2022. Disponível em: https://www.kuhnbrasil.com.br/noticias/entenda-importancia-da- agricultura-familiar?gclid=Cj0KCQjwpc- oBhCGARIsAH6ote8gubztJnnn83jm9fOVC0fHGx9_D7-ZcYHJQTFZON03oDvlJ6- RVsQaAqWmEALw_wcB. Acesso em: 11 out. 2023.

PAGBANK. **Payback**: como calcular o tempo de retorno do seu investimento? 2023. Disponível em: https://blog.pagseguro.uol.com.br/o-que-e-payback/. Acesso em: 11 out. 2023.

TRAUST, I. T. **Taxa Interna de Retorno (TIR):** o que é e como calcular na prática. 2021. Disponível em: https://warren.com.br/magazine/taxa-interna-de-retorno-tir/. Acesso em: 11 out. 2023.

VERGARA, W. R. et al. Agricultura familiar: viabilidade econômico-financeira na produção de morangos e manjericões. **Exacta,** v. 19, n. 1, p. 107–129, 2021.

VIANA, L. **Taxa mínima de atratividade**: o que é, como funciona e como calcular. 2023. Disponível em: <https://blog.inco.vc/investimentos/taxa-minima-de- atratividade/>. Acesso em: 11 out. 2023.

# DEFASAGEM DA TABELA DE IMPOSTO DE RENDA E O AUMENTO DO NÚMERO DE DECLARANTES

Categoria: Fundo de Apoio a Pesquisa

Daniela Gonçalves[1]
Emilene Murer[2]

[1]Aluno do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Esta pesquisa nos traz informações relevantes quanto ao aumento do número de declarantes de imposto de renda pela ausência de atualização da tabela. O objetivo da pesquisa foi identificar se as empresas do município de Caçador/SC acompanharam os números nacionais e para tal foi utilizado o método de pesquisa semiestruturada para obtenção dos dados. Os resultados identificados evidenciam o acréscimo de 3% no ano de 2021 e 5% em 2022, levando a concluir que as empresas de Caçador tiveram aumento no número de funcionários obrigados a realizar a declaração do imposto de renda.

Palavras-chave: Imposto de Renda. Declarantes. Tabela de Imposto de Renda.

## INTRODUÇÃO

A tabela do imposto de renda é a base para o cálculo do imposto devido pelos contribuintes. Ela define as faixas de renda, as alíquotas de imposto e os limites de isenção. Desde 2015, a tabela do imposto de renda não é atualizada. Isso significa que a faixa de isenção, que é o valor de renda abaixo do qual o contribuinte não paga imposto, está defasada. Em 2015, a faixa de isenção era de R$ 1.903,98 por mês. Em 2023, esse valor é de R$ 2.590,00 por mês. (RIBEIRO,2022).

A defasagem da tabela do imposto de renda tem como consequência o aumento do número de pessoas obrigadas a declarar o imposto. Isso porque, sem a atualização da tabela, os contribuintes que antes estavam isentos do imposto agora estão obrigados a declarar, pois seus rendimentos ultrapassam a faixa de isenção. (RFB, 2022).

As principais causas do aumento de declarantes, incluem o aumento da renda média da população, o crescimento do mercado de trabalho formal, a expansão da previdência privada e a popularização de investimentos financeiros. As consequências desse aumento de declarantes resultam no aumento da arrecadação do governo federal e a maior complexidade do processo de declaração do imposto de renda. (BENTES, 2023).

O aumento do número de pessoas obrigadas a declarar o imposto de renda tem como consequência o aumento da arrecadação do governo federal. Isso ocorre porque os contribuintes que antes estavam isentos do imposto agora são obrigados a pagar o imposto sobre seus

rendimentos. O aumento do número de declarações também tem como consequência a maior complexidade do processo de declaração do imposto de renda. Isso ocorre porque os contribuintes que antes não eram obrigados a declarar agora precisam informar uma série de informações adicionais, como rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados na fonte. (BENTES, 2023).

Diante desta contextualização, justifica-se está pesquisa para identificar se os funcionários das empresas de Caçador/SC foram atingidos pela obrigatoriedade da declaração do Imposto de Renda.

## METODOLOGIA

Creswell destaca que a pesquisa semiestruturada é uma boa opção quando o pesquisador deseja obter informações detalhadas e aprofundadas sobre um determinado tema. Ele também afirma que a pesquisa semiestruturada é flexível, o que permite que o pesquisador explore questões que não estavam previstas no roteiro. (CRESWELL, 2004).

Para alcançar o objetivo proposto, foi elaborado um roteiro de entrevista semiestruturada. Este método de coleta de dados é versátil e eficaz que pode ser utilizado neste contexto para contato com os gestores dos Recursos Humanos das empresas pesquisadas.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

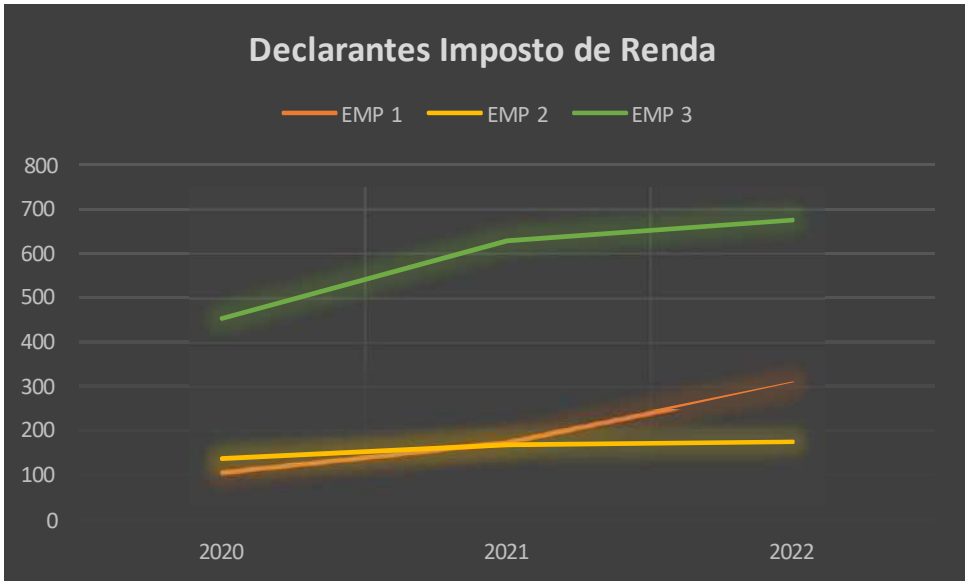
Os dados da Receita Federal do Brasil, demonstram o aumento do número de pessoas obrigadas a declarar o imposto de renda no decorrer dos anos, sem a atualização da tabela.

Desde a última atualização da tabela em 2015 o aumento no número de declarantes manteve uma média de crescimento de 3%. Essa média aumenta de forma significativa nas declarações de 2020 para 2021, em 5% e nas declarações de 2021 para 2022 o aumento foi de 13%.

Fonte: a autora (2023)

Através das informações coletadas com o setor de RH – Recursos Humanos de empresas de Caçador/SC, podemos analisar que a realidade quanto ao aumento do número de declarações dessas empresas acompanhou os totais nacionais.

A empresa 2 forneceu dados que puderam ser comparados com o total de funcionários que a empresa tinha em cada ano. Assim do total de funcionários em 2021 ao ano de 2020, o aumento de declarantes foi de 3% e em 2022 com relação ao ano 2021 o acréscimo foi de 5% no número de declarantes.




Fonte: a autora (2023)

Esse aumento considerável no número de pessoas obrigadas a realizar a declaração do imposto de renda, fez com que muitos brasileiros tivessem seus CPFs suspensos pela ausência de declaração.

Mesmo que os meios de comunicação tenham alertado e divulgado sobre a obrigatoriedade de forma ampla, muitas pessoas ainda se encontram desprovidas do conhecimento necessário e acabam descobrindo que seus CPFs estão com restrição quando precisam de empréstimos bancários, saques de FGTS ou até mesmo quando seu benefício é bloqueado.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A defasagem da tabela do imposto de renda, que teve sua última atualização em 2015, fez com que o número de pessoas obrigadas a realizar a declaração do imposto de renda crescesse a cada ano.

Atingimos o objetivo desta pesquisa ao identificar que as empresas de Caçador/SC acompanham os números nacionais quanto ao acréscimo de pessoas obrigadas a declarar o imposto de renda.

A principal limitação desta pesquisa foi o acesso limitado aos RHs – Recursos Humanos das empresas. Por se tratar de valores referente aos informes de rendimentos dos funcionários, algumas empresas procuradas se negaram a passar tais informações.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradeço a UNIARP através do projeto do Fundo de Apoio a Pesquisa (FAP) pela oportunidade e financiamento para que pudéssemos estar elaborando tal pesquisa e trazendo proximidade da sociedade e conhecimento para dentro de nossa universidade.

## REFERÊNCIAS

BENTES, Fábrio. O aumento do número de declarantes de imposto de renda no Brasil: causas e consequências. Revista de Economia e Sociedade da Universidade Federal de Pernambuco. 2023.

BRASIL. Lei n. 9.250 de 26 de dezembro de 1995. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9250.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%209

.250%2C%20DE%2026%20DE%20DEZEMBRO%20DE%201995.&text=Altera%20a

%20legisla%C3%A7%C3%A3o%20do%20imposto,f%C3%ADsicas%20e%20d%C3

%A1%20outras%20provid%C3%AAncias.&text=Art.,com%20as%20altera%C3%A7

%C3%B5es%20desta%20Lei. Acessado em 14 out.2023

BRASIL. Lei n. 13.149 de 21 de julho de 2015. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13149.htm . Acessado em 14 out.2023

RECEITA FEDERAL DO BRASIL. A defasagem da tabela do imposto de renda e o aumento do número de declarantes. 2022.

RIBEIRO, Gabriel. Imposto de Renda 2022: por que a cada ano mais brasileiros precisam declarar? publicado pelo G1 em 01/06/2022.

# CONTABILIDADE GERENCIAL: ANÁLISE DE CUSTO-VOLUME-LUCRO EM EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

Categoria: Iniciação Científica

Letícia Azeredo Alves[1]
Karine Pacifico de Souza[1]
Matheus Yuri Antunes[1]
Josiéli Varela[2]
Odir Luiz Fank[2]

[1]Aluno do Curso de Ciências Contábeis Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo** - O estudo tem como objetivo geral de analisar como o Custo-Volume-Lucro pode auxiliar as empresas de pequeno porte em sua gestão de custos e lucros, usando a ferramenta de forma gerencial e colocando em prática para obter resultados positivos. Para atingir o objetivo proposto, o estudo classifica-se como descritivo, qualitativo e bibliográfico. A pesquisa foi realizada em empresas de pequeno porte no período de 2020 a 2023. Os dados foram coletados através de estudo de caso e levantamento de dados. Diante dos resultados dos estudos analisados, conclui-se que a análise de CVL como ferramenta gerencial das empresas é essencial para controle de custos, volume e lucro, a fim de beneficiar a empresa com suas informações contábeis e gerenciais e oportunizando mudanças positivas para o crescimento da organização.

**Palavras-chave:** Custo-volume-lucro. Desempenho. Pequeno Porte. Mercado.

## INTRODUÇÃO

Contabilidade Gerencial é um fragmento da ciência contábil que une informações que são necessárias à administração a fim de complementar as informações já existentes na contabilidade financeira. Torna-se necessária para qualquer entidade e em quaisquer níveis de administração que necessitam de informações contábeis para realizar o planejamento e controle das operações, além de auxiliar na tomada de decisão (PADOVEZE, 2010).

A contabilidade gerencial, tem por finalidade orientar os responsáveis pela organização nas suas tomadas de decisões. Desse modo, poderá assumir diversas funções, de acordo com a natureza das decisões que precisa orientar e conforme a importância que essas funções têm dentro da gestão empresarial. Destacam-se três funções, sendo elas: operacional, gerencial e estratégica (MARION; RIBEIRO, 2017). Esse ramo da contabilidade, é mais analítico e detalhado, parte de informações existentes e faz com que sejam úteis aos gestores. Não usa padrões de relatórios e de apresentações, mas adapta as informações e desenvolve relatórios onde seja possível analisar os dados e interpretá-los, tornando cada relatório exclusivo para cada tomada de decisão (PADOVEZE, 2010).

A Análise de custo-volume-Lucro (CVL) é uma ferramenta poderosa que ajuda os gerentes a compreenderem as relações entre custo, volume e lucro. A Análise CVL se concentra em verificar como lucros são afetados por cincos fatores, Preço de venda, Volume de Vendas, Custo variáveis por unidade, total de custos fixos e mix de produtos vendidos. (GARRISON; NOREEN; BREWER, 2012).

O estudo tem como objetivo geral de analisar como o Custo-Volume-Lucro pode auxiliar as empresas de pequeno porte em sua gestão de custos e lucros, usando a ferramenta de forma gerencial e colocando em prática para obter resultados positivos.

O estudo justifica-se em uma análise gerencial dentro das empresas, a fim de promover uma melhora significativa nas interpretações de resultados e obter mais assertividade nas tomadas de decisões, com base nas informações obtidas através da sistemática de CVL aplicada como ferramenta de gestão, proporcionando ao proprietário do negócio, mais domínio sobre a situação em que sua empresa se encontra e o gerenciamento dos custos, visando sempre maior lucratividade.

## METODOLOGIA

A metodologia de pesquisa científica sobre custo-volume-lucro, com abordagem qualitativa, bibliográfica e descritiva, envolve a coleta de informações de fontes bibliográficas relevantes, análise qualitativa dos dados obtidos e descrição detalhada dos conceitos e relações entre custo, volume e lucro. Foram selecionados estudos publicados que contemplassem o uso de custo-volume-lucro como ferramenta de gerenciamento de suas empresas, os quais respondem o objetivo geral deste artigo. Os artigos analisados foram publicados em revistas e editoras verificadas, nos respectivos anos de 2020, 2021 e 2022, todos voltados para a análise de custo volume e lucro de empresa de pequeno porte.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise Custo/Volume e Lucro (CVL) é uma ferramenta que possibiliza ao gestor verificar a relação entre os custos de produção, a quantidade de produtos produzidos e os lucros obtidos dos mesmos, sendo essas informações importantes para o processo decisório e para obter maior desempenho empresarial (SANTOS, MARION, KETTLE, 2014).

Abrange os conceitos de Margem de Contribuição, Ponto de Equilíbrio e Margem de Segurança. A margem de contribuição é o quanto a empresa pode gerar de recursos, de modo que consiga suprir os custos e despesas fixas, e que obtenha lucro (BEZERRA, CAROLI, 2015). De acordo Bruni e Famá (2011), no Ponto de Equilíbrio Contábil, entende-se que o lucro é igual a zero, ou que a soma das receitas é igual aos custos e despesas totais de produção. A margem de segurança, conceitua- se como valor superior de receita que a empresa obtém em relação ao ponto de equilíbrio contábil (COLPO et al., 2015).

O Quadro 1 apresenta estudos publicados sobre Custo/Volume e Lucro:

Quadro 1 - Estudos correlatos sobre custo/volume/lucro

| Ano | Autores | Objetivo | Resultados |
|---|---|---|---|
| 2020 | MARLUCE LEMBECK, RODNEY WERNKE, IVONE JUNGES | A pesquisa objetivou evidenciar os benefícios gerenciais extraíveis da Análise Custo/Volume/Lucro (CVL) no contexto de um supermercado. | Considera-se que a pesquisa contribui do ponto de vista prático, ou seja, mostrou como aplicar os conceitos da Análise Custo/Volume/Lucro (CVL) no âmbito de empresa supermercadista, especialmente por destacar a aplicabilidade desta ferramenta gerencial nesse contexto varejista. |
| 2021 | EDUARDA PACHECO ALVES | Objetivo aplicar uma Análise Custo-Volume-Lucro em uma Empresa de Pequeno Porte do ramo de Papelaria. | Conclui-se que a utilização das técnicas da Análise Custo-Volume-Lucro é satisfatória para empresas com atividade semelhante, pois permite aos gestores o acesso a informações relevantes que auxiliam o processo decisório, com o uso de conceitos básicos e de fácil aplicabilidade, |
| | RODINEI DA SILVA, GILVANE SCHEREN E RODNEY WERNKE | O presente estudo consiste em identificar as informações gerenciais que podem ser obtidas pela utilização da Análise CVL numa pequena transportadora. O estudo concentra-se na representatividade dos custos sobre as operações em uma empresa no transporte de cargas e sua influência nos processos organizacionais, com visão de salientar a importância da Análise Custo/Volume/Lucro | Análise CVL tem a capacidade de proporcionar diversas informações úteis aos gestores desse tipo de entidade. Quanto aos resultados do estudo é válido destacar a quantidade de informações gerenciais que aplicação da Análise CVL disponibilizou nesse contexto empresarial, principalmente no que concerne à (i) margem de contribuição unitária de cada um dos caminhões, bem como a margem de contribuição total destes; (ii) ao ponto de equilíbrio em quantidade de fretes e em valor monetário (R$) e (iii) a margem de segurança em número de transportes e em valor monetário (R$). Com isso, o administrador dessa transportadora de cargas passou a contar com informações que antes não dispunha a respeito das atividades operacionais da firma que gerencia. |
| 2019 | RUTE BATISTA FERREIRA | O presente estudo teve como objetivo analisar benefícios e dificuldades relacionadas a análise custo-volume-lucro de uma empresa de pequeno porte (Industria de móveis de madeira), por meio de dados coletados com o gestor da empresa. | Como resultados verificou-se algumas dificuldades relacionados à gestão dos custos variáveis e desconhecimento de ferramentas gerenciais. Por outro lado, observou-se os benefícios que a análise do custo-volume-lucro apresentam ao evidenciar os resultados das empresa segregando os gastos e ganhos de cada produto individualmente. Além disso, verificou-se que a empresa analisada utiliza a contabilidade apenas para fins fiscais. |

| | | | |
|---|---|---|---|
| 22 | BRUNO HENRIQUE DA SILVA SANTOS | Esta pesquisa foi realizada em salgadeira no município de Cacoal-RO, enquadrada como Microempreendedor Individual (MEI). O objetivo da pesquisa foi conhecer as necessidades informacionais no que tange a ferramentas gerenciais que indiquem quanto será necessário produzir e vender para estabelecer metas e obter lucro | O objetivo da pesquisa foi alcançado por meio da análise CVL e foram apresentados os resultados e simulações. Os empreendedores (usuários) que não utilizavam nenhum método para apuração dos custos reconheceram a importância após terem acesso aos resultados e admitiram que irão começar a usar o método de análise CVL, de agora em diante, aprovaram a metodologia e atribuíram 'nota 10' em escala de zero a dez. Com o teste de usabilidade podemos perceber a importância de apresentar ferramentas de apuração de custos aos microempreendedores e empresas de pequeno porte, pois elas geram diversas informações uteis e que auxiliam na |
| | | | tomada de decisão, nos mais diversos ramos. |

Fonte: Dados da pesquisa

Analisando os resultados do Quadro 1, percebe-se que os resultados coletados destacam a versatilidade e eficácia da Análise Custo/Volume/Lucro como uma ferramenta valiosa para o gerenciamento, destacando seus pontos positivos dentro de empresas de pequeno porte. Por outro lado, também destaca que boa parte de empresas menores desconhecem o uso dessa ferramenta de gestão.

Os resultados dos estudos apresentaram semelhanças e diferenças notáveis, destacando aspectos comuns e particular em cada empresa estudada. Tendo em vista as semelhanças em cada pesquisa realizada, nos demonstram que a análise Custo- Volume-Lucro (CVL) é uma ferramenta valiosa para a gestão, independente do setor ou porte da empresa. Ela oferece informações cruciais para a tomada de decisões gerenciais. Também destacou-se as diferenças nos resultado, tendo em consideração que cada estudo se concentrou em um setor específico (supermercado, papelaria, transportadora, indústria de móveis, salgadeira), mesmo sendo todas de pequeno porte e um dos estudos, de um microempreendedor individual. A forma com que cada empresa trabalha influência nos resultados diretamente, mas todas, concluem que a ferramenta é benéfica para os resultados.

No geral, os resultados enfatizam que a análise Custo-Volume-Lucro é uma ferramenta versátil e útil, que pode ser aplicada em uma variedade de contextos empresariais. Ela fornece informações valiosas para a gestão de custos, margens de contribuição, pontos de equilíbrio e segurança, e aprimora a tomada de decisões em relação à formação de preços e estratégias de negócios. Porém, a forma como essas informações são aplicadas e os desafios enfrentados variam de acordo com a natureza e as necessidades de cada empresa estudada.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo tem como objetivo geral de analisar como o Custo-Volume-Lucro pode auxiliar as empresas de pequeno porte em sua gestão de custos e lucros, usando a ferramenta de forma gerencial e colocando em prática para obter resultados positivos. O estudo classifica-se como

descritivo, qualitativo e bibliográfico, através de estudos de casos e levantamento de dados. Os artigos analisados foram publicados em revistas e editoras verificadas, nos respectivos anos de 2020, 2021 e 2022, todos voltados para a análise de custo volume e lucro de empresa de pequeno porte. Os artigos analisados foram publicados em revistas e editoras verificadas, nos respectivos anos de 2020, 2021 e 2022, todos voltados para a análise de custo volume e lucro de empresa de pequeno porte.

Em relação ao objetivo geral, os resultados mostram que as empresas de pequeno porte enfrentam dificuldades em aplicar a contabilidade gerencial em seus processos e que desconhecem a importância da gestão dentro das empresas, como por exemplo a análise de CVL, de onde é possível extrair resultados e informações essenciais para as tomadas de decisão e que consegue moldar e traçar novos caminhos, todos em prol de um custo-benefício melhor e de uma empresa com lucratividade.

A análise CVL é essencial dentro das organizações, pois consegue identificar falhas nos processos antes que se tornem um problema que os leve ao prejuízo. A maioria das empresas utilizam dos métodos contábeis somente para cumprir obrigações fiscais e não fazem uso da contabilidade gerencial, para ministrar seus negócios em si, o que atualmente é um grande problema, visto que atualmente as ferramentas estão sendo atualizadas, visando mais praticidade e segurança na hora de efetivar os processos.

Diante dos resultados dos estudos analisados, conclui-se que a análise de CVL como ferramenta gerencial das empresas é essencial para controle de custos, volume e lucro, a fim de beneficiar a empresa com suas informações contábeis e gerenciais e oportunizando mudanças positivas para o crescimento da organização.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a UNIARP – universidade Alto Vale do Rio do Peixe, pelo incentivo financeiro recebido através das bolsas de estudo com as modalidades UNIEDU ASSISTENTE SOCIAL. Agradecemos imensamente aos professores que nos apoiam e orientam em nossa caminhada acadêmica, em especial ao professor Odir Luiz Fank, que nos orientou ao decorrer deste estudo.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Eduarda Pacheco. **Análise Custo-Volume-Lucro aplicada em uma pequena empresa comercial do ramo de Papelaria.** 2021. 62 f. Trabalho Conclusão do Curso de Graduação em Ciências da Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em:https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/228091/Trabalho%20de%20Conclus%c3%a3o%20de%20Curso%20-%20%20Eduarda%20Pacheco%20Alves%2016204102.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 03 out. 2023.

FERREIRA, Rute, Batista. **ANÁLISE DA APLICAÇÃO DO CUSTO-VOLUME- LUCRO EM UMA INDÚSTRIA DE MÓVEIS DE MADEIRA.** 2019. 19 f. Trabalho de conclusão do curso de Ciências

Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia. 2019 Disponível em: https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/30613/1/An%c3%a1liseAplica%c3%a7%c3%a3oCusto.pdf. Acesso em: 05 out. 2023.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia Científica. 7. ed. São Paulo: GEN, 2017.

MARION, José Carlos; RIBEIRO, Osni Moura. Introdução a contabilidade gerencial. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

SILVA, Rodinei; SHEREN, Gilvane; WERNKE, Rodney; Introdução e Contabilidade Gerencial. Chapeco Janeiro2019. Revista Capital Científico - Volume 17 - n.1. Jan/Mar 2019 Disponível em: https://pdfs.semanticscholar.org/f12b/0fd19de0e9ec452c2073a5cc1cf1079b10e4.pdf Análise custo/volume/lucro aplicada em pequena transportadora de cargas. Acesso em: 29 set. 2023.

# A CONTABILIDADE NA GESTÃO DE ESTOQUES: MÉTODOS E APLICAÇÃO

Categoria: Iniciação Científica

Elaine Gonçalves Pereira[1]
Nathan Bernardo dos Santos[1]
Josiéli Varela[2]
Odir Luiz Fank[2]

[1]Aluno do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo** - O estudo teve como objetivo geral investigar os métodos e as aplicações utilizadas na gestão de estoque, relacionados a contabilidade para proporcionar eficiência na administração desses recursos necessários, buscando compreender as dificuldades encontradas nesse contexto. Para atingir o objetivo proposto, o estudo classifica-se como explicativo, descritivo e bibliográfico. A pesquisa foi realizada na UNIARP no período de 2023. Os dados foram coletados através de pesquisas em artigos científicos, sites, revistas e livros. Em relação ao objetivo geral, os resultados mostram que existem métodos que podem ser aplicados a situações específicas para melhorar os resultados de uma empresa e que a falta de interesse e experiência dos gestores na gestão de estoque é um grande obstáculo para o crescimento das pequenas empresas. Diante dos resultados, conclui-se que através da busca por métodos consistentes e um preparo e boa gestão, além de resultados financeiros e administrativos pode-se ter grande crescimento e correção de erros e deficiências das empresas.

**Palavras-chave:** Gestão. Estoque. Contabilidade.

## INTRODUÇÃO

No contexto em que as empresas estão investindo em tecnologia e inovação para melhorar sua eficiência e lucratividade, essa busca está diretamente ligada à gestão de estoque, envolvendo a manutenção de dados detalhados, a integração de recursos e avaliações periódicas. Ter um controle preciso do fluxo de entrada e saída é crucial para a imagem da empresa, e os contadores desempenham um papel importante, utilizando métodos como inventário e mensuração de estoque para garantir a qualidade e precisão das informações (MUHLEN et al. 2015).

A administração dos estoques desempenha um papel central no planejamento estratégico e operacional, eliminando desperdícios de tempo, custos e espaço, e assegurando a satisfação do cliente. Problemas de controle de estoques levam a atrasos nas entregas e interrupções na produção. Indicadores de controle de estoque ajudam a identificar causas de variações não programadas, como uso incorreto de itens ou atrasos dos fornecedores. (PAOLESCHI, 2019).

Os princípios básicos da gestão de estoques incluem o gerenciamento do fluxo de entrada e saída com base em estimativas de vendas e demandas. O controle da matéria-prima, essencial para a produção, também é fundamental. A escolha de métodos de custeio adequados a cada cenário é relevante. Investir em uma equipe treinada e em um sistema de gestão de estoques contribui para um controle eficiente, minimizando perdas e identificando as necessidades de compras com qualidade e agilidade. (SILVA, 2019)

O CPC 16 R1 (2009) estabelece em relação ao tratamento contábil para os estoques, como fundamento o reconhecimento do valor de custo como ativo que debe ser mantido até que as receitas sejam reconhecidas, o reconhecimento de despesas no resultado, incluindo reduções ao valor realizável líquido. Os estoques compreendem produtos e bens adquiridos para revenda podendo ser constituídos por produtos acabados e produtos em processo de produção como: matéria-prima, embalagens e componentes.

O contador na gestão de estoque busca afetar positivamente o financeiro das empresas e pode participar definindo o método de custeio que melhor se adeque e evite excessos e desperdícios. Como por exemplo PEPS, UEPS e com, gerando uma boa organização e tendo um controle rígido para cada operação (VICECONTI; NEVES, 2017). A participação em auditorias e análise dos resultados são atribuições de grande valor agregado aos contadores.

Os estoques compreendem produtos e bens adquiridos para revenda podendo ser constituídos por produtos acabados e produtos em processo de produção como: matéria-prima, embalagens e componentes. Além disso devem ser mensurados pelo valor de custo ou valor realizável líquido.

Conforme CPC 16 R1 (2009, p. 3),

> O valor realizável líquido refere-se à quantia líquida que a entidade espera realizar com a venda do estoque no curso normal dos negócios. O valor justo reflete o preço pelo qual uma transação ordenada para a venda do mesmo estoque no mercado principal (ou mais vantajoso) para esse estoque ocorreria entre participantes do mercado na data de mensuração

Se tratando dos métodos para gerir o estoque, deve-se analisar seu conceito para poder aplicar o mais adequado. FIFO por exemplo é uma metodologia em que o primeiro produto que entra no estoque, é o primeiro a ser baixado. (BASSO, 2011). O FIFO é indicado quando os produtos não podem ficar muito tempo no estoque, podendo afetar a sua qualidade. Já no método LIFO determina que o último produto que entra será o primeiro a ser retirado e é adequado a períodos de alta inflação e quando os valores das compras atuais são maiores em relação as anteriores. (DIAS, 2016).

Diante disso, o estudo tem como objetivo geral deste investigar os métodos e as aplicações utilizadas na gestão de estoque, relacionados a contabilidade para garantir a eficiência na administração desses recursos necessários, buscando compreender as dificuldades encontradas nesse contexto.

O estudo é justificado pela necessidade de aprofundar o entendimento da relação entre contabilidade e gestão de estoques. Ele destaca a importância dessa conexão para as empresas

e fornece insights valiosos para gestores, contadores e profissionais da área. Isso contribui para melhorar as práticas empresariais e promover uma gestão mais eficiente e estratégica dos estoques.

## METODOLOGIA

O estudo quanto aos objetivos classifica-se como explicativo e descritivo, em relação a abordagem como qualitativo e quanto aos procedimentos, classifica-se como bibliográfico. Os dados foram coletados através de pesquisas em artigos, sites, revistas e livros, sendo estudos selecionados utilizando gestão de estoque como base do artigo. Os estudos selecionados compreendem o período de agosto a setembro de 2023.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com o intuito de responder o objetivo do estudo, seguem alguns estudos correlatados sobre o tema.

O estudo de Freitas e Teixeira (2016) teve como objetivo geral analisar a contabilidade gerencial como ferramenta na gestão de estoque. O estudo foi aplicado na empresa de Papelaria no município de Dom Aquino - MT. Os resultados demonstram que a contabilidade gerencial de frente ao controle de estoque é essencial para que se levantem informações sobre os procedimentos que estão sendo usados na empresa, dessa forma sendo possível o levantamento de informações sobre deficiências encontradas e então á partir disso, se iniciar um projeto de melhorias tendo como base os pontos fracos obtidos. Também foi possível observar através dos resultados encontrados que apesar de a empresa ter posse de ferramentas importantes que colaboram para uma boa organização de estoque, é imprescindível um conhecimento e boa gestão por parte dos responsáveis.

O estudo de Assunção e Mendes (2019) teve como objetivo geral analisar o uso da contabilidade gerencial na gestão em Micro e Pequenas Empresas. O estudo foi aplicado na cidade de Crixás – GO. Os resultados demonstraram falta de conhecimento por parte dos donos dessas empresas e através dos dados obtidos foi possível identificar os impactos negativos causados. Além disso, poucas empresas relataram achar importante o estudo e investimento em uma gestão adequada mesmo relatando índices de lucratividade menor do que o esperado. Através dos índices a grande maioria das empresas não usa sequer planilhas para o controle, apenas confiando no controle visual. Uma pequena parte dos empresários admitiu a necessidade e informaram estar dispostos a buscar melhorias.

Com o objetivo de analisar e contextualizar variáveis e identificar sugestões de melhorias e como evitar problemas em gestão de estoques, diante uma análise quantitativa e estudo de caso os autores evidenciaram a complexidade da gestão de estoques em empresas, com foco em uma distribuidora de bens de consumo. O principal objetivo do estudo é identificar problemas na gestão de inventário e sugerir ações para evitá-los. A pesquisa enfatiza a necessidade de abordagens específicas para cada empresa, considerando estudos e melhores práticas. Os principais problemas identificados na empresa estudada foram o excesso de estoque e as constantes rupturas. A análise inicial revelou deficiências no sistema de gestão de estoques

desenvolvido internamente pela equipe de TI. A empresa iniciou a busca por um sistema especializado no mercado. Além disso, planeja adotar a curva ABC e dimensionar o estoque de segurança para reduzir rupturas e excessos. Serão conduzidos inventários cíclicos com colaboradores da expedição e almoxarifado, com treinamento para reduzir erros. A empresa também avaliará o indicador de giro do estoque e estabelecerá relações mais confiáveis com fornecedores para melhorar a gestão de estoques. (PACHECO; MARTELETTI; SILVEIRA, 2021).

Este artigo teve como objetivo avaliar a gestão de estoque em uma microempresa de autopeças usando a curva ABC como ferramenta. A análise da classificação ABC destacou produtos de alta demanda, sugerindo melhorias na gestão de estoque para aumentar produtividade e faturamento, além de fornecer informações para tomada de decisões. Os resultados mostraram que produtos de suspensão, lubrificantes e freios (Classe A) geraram mais rentabilidade. Itens de direção, rodagem e transmissão (Classe B) também tiveram destaque. Produtos na Classe C não apresentaram movimento. Recomendando aos gestores dessa empresa adotem a curva ABC e influenciem a cultura organizacional para melhorar vendas, atendimento e crescimento no mercado. O artigo destaca a importância de escolher produtos de alta importância para melhorar a rentabilidade e promover discussões internas na empresa. (RIBEIRO, 2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como objetivo geral investigar os métodos e as aplicações utilizadas na gestão de estoque, relacionados a contabilidade para proporcionar eficiência na administração desses recursos necessários, buscando compreender as dificuldades encontradas nesse contexto.

Para atingir o objetivo proposto, o estudo classifica-se como descritivo e explicativo, qualitativo e bibliográfico. A pesquisa foi realizada na UNIARP no período de 2023. Os dados foram coletados através de pesquisas em artigos científicos, sites, revistas e livros.

Em relação ao objetivo geral, os resultados mostram que existem métodos que podem ser aplicados a situações específicas para melhorar os resultados de uma empresa e que a falta de interesse e experiência dos gestores na gestão de estoque é um grande obstáculo para o crescimento das pequenas empresas. Diante dos resultados, conclui-se que através da busca por métodos consistentes e um preparo e boa gestão, além de resultados financeiros e administrativos pode-se ter grande crescimento e correção de erros e deficiências das empresas.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos a UNIARP e ao nosso professor orientador Odir Luiz Fank pelo apoio no decorrer de todo o processo do artigo.

## REFERÊNCIAS

ASSUNÇÃO, A. R.; MENDES, D. H. **Contabilidade gerencial como instrumento de estoques nas micro e pequenas empresas** – uma pesquisa de campo no município de Crixás- GO. 07 dez 2019.

Disponível em: http://45.4.96.19/bitstream/aee/10719/1/TCC%20FORMATADO.pdf Acesso em: 13 out. 2023.

BASSO, I. P. **Contabilidade Geral Básica** – 3ª ED. Editora Unijui, 2011.

BERTAGLIA, P. R. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. São Paulo: Saraiva, 2006.

CPC- Comitê de Pronunciamentos Contábeis: **Pronunciamento Técnico CPC 16**. 2009. Disponível em: https://conteudo.cvm.gov.br/export/sites/cvm/menu/regulados/normascontabeis/cpc/CPC_16_R1_rev_12.pdf Acesso em: 10 out. 2023.

DIAS, M. A. **Introdução à Logística** - Fundamentos, Práticas e Integração. Editora Atlas, 2016.

FREITAS, L. A.; TEIXEIRA, J. C. **Contabilidade gerencial como ferramenta para gestão de controle de estoque:** um estudo de caso em uma papelaria localizada no município de Dom Aquino – MT. 2016. Disponível em:https://repositorio.kanix.com.br/arquivos/2016/4db861952c059248846dbade5e45a1e e.pdf. Acesso em: 11 out. 2023.

MUHLEN, C. V. et al. **O papel do contador frente a gestão de estoques**. 2015. Disponível em:https://revista.faculdadeprojecao.edu.br/index.php/Projecao1/article/view/466. Acesso em: 02 out. 2023.

NEVES, S.; VICECONTI, P. E. V. **Contabilidade Básica**. Editora Frase, 2017. PAOLESCHI, Bruno. **ALMOXARIFADO E GESTÃO DE ESTOQUES**. Editora Saraiva,2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532400/. Acesso em: 01 out. 2023.

PACHECO, Diego Augusto de Jesus; MARTELETTI, Carina; SILVEIRA, Renata Matos da. Desafios Para A Gestão De Estoques Em Empresas De Distribuição De Bens De Consumo. Artigo Científico. **Revista Lasallista de Investigación** vol. 17 nº1 Caldas publicado em 04 de fevereiro de 2021. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S1794-44492020000100371&script=sci_arttext. Acesso em: 16 out. 2023.

RIBEIRO, P. P. Avaliação Da Gestão De Estoque Em Uma Microempresa De Autopeças Utilizando A Curva Abc Como Ferramenta De Apoio. **Revista Cereus**, V. 12, N. 2, P. 130-146, 5 jul. 2020. Disponível em:http://www.ojs.unirg.edu.br/index.php/1/article/view/2791. Acesso em: 16 out. 2023.

SILVA, Jéferson. **Gestão de Estoque:** tudo que você precisa saber para ter um controle de estoque sem falhas. Eagle Tecnologia, 2019. Disponível em: https://eagletecnologia.com/blog/gestao-de-estoque/controle-de-estoque-sem-falhas Acesso em: 02 out. 2023.

# SCHNEIDER: O GERENCIAMENTO DE UMA ESTOFARIA

Categoria: Projeto Integrador

Henrique Granemann Couto[1]
Lucas da Fonseca da Silva[1]
Miguel Felipe dos Santos Alves[1]
Thiago Augusto Duarte[2]
Roberto Luiz Manenti[2]

[1]Alunos do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professores do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Conforme passado na matéria do Projeto Integrador, estamos acompanhando e auxiliando o micro empreendedor Fabiano Ramiro, com o nome da empresa sendo "Estofaria Schneider" dando ênfase na parte gerencial.

**Palavras-chave:** Empreendedor. Estofari. MEI.

## INTRODUÇÃO

MEI, o Microempreendedor Individual, é uma forma de formalização para profissionais autônomos. Portanto toda pessoa que deseje ter um negócio próprio de pequeno porte pode investir nessa opção. (SERASA, 2020)

A contabilidade gerencial desempenha um papel crucial como uma ferramenta para a obtenção de informações essenciais na tomada de decisões, contribuindo para o desenvolvimento das empresas. No entanto, também pode acontecer que ela não forneça informações precisas para a tomada de decisões, tornando-se assim menos apropriada para adoção nas organizações. Este estudo tem como objetivo principal avaliar a relevância da contabilidade gerencial para as micro e pequenas empresas por meio de uma revisão sistemática. A contabilidade gerencial desempenha um papel fundamental no controle das empresas, sendo utilizada pelos gestores para informar, controlar e direcionar tanto os aspectos internos quanto externos da organização, contribuindo assim para uma gestão mais eficaz. (Silva, Alysson; Nunes, Wilsomar, 2021).

O artigo explora a influência da habilidade gerencial na conformidade contábil-fiscal de empresas de capital aberto em uma escala global. A habilidade gerencial é vista como um conjunto de capacidades, competências e experiências que podem criar diferenciais estratégicos significativos em todos os níveis organizacionais. A pesquisa sugere que um maior conhecimento em contabilidade tributária pode trazer benefícios substanciais para os resultados das organizações. Os resultados indicam que a habilidade gerencial influencia positivamente a conformidade contábil-fiscal das empresas. Além disso, foi observado que a orientação legal do país onde a empresa está situada serve como um fator complementar na determinação da

conformidade contábil-fiscal. Gestores mais habilidosos em empresas situadas em países com uma orientação legal de "common law" apresentam uma maior desconformidade contábil-fiscal, enquanto o oposto é observado em países com orientação legal civil ou muçulmana. (Packer, Dyeniffer, Dal Magro Cristian, Mazzioni Sady, 2023)

## METODOLOGIA

Para atingir o objetivo proposto, o estudo classifica-se como qualitativo e estudo de campo. A pesquisa foi realizada com base de um questionário respondido pelo proprietário da Estofaria Schneider no período do segundo semestre de 2023.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conforme contato com o proprietário foi nos informado que sempre fez seu próprio gerenciamento financeiro possui uma reserva de emergência guardada ao longo dos anos como um plano de saída em casos de crises gerenciais, chegou a fazer melhorias em seu ambiente profissional utilizando- se de crédito empresarial ou financiamentos, tendo isso em mente, aconselhamos que não se torne uma prática recorrente em sua trajetória profissional e continue fazendo investimentos e inovações para melhorar seu negócio.

Como citado antes, tendo seu controle financeiro gerido por si e visando alcançar o máximo de sua empresa dentro de sua capacidade produtiva, indicamos que busque um auxílio especializado dentro dessa área financeira, e que não se sobrecarregue, se dedicando apenas na produção de sua estofaria.

Observamos no questionário respondido, que na sua visão de negócios não possui impeditivos para ingressar nesse mercado, porém, identificamos e propomos que busque uma inspiração e melhorias em sua concorrência, para sempre estar trazendo inovações á seu trabalho, e que reveja seu pensamento sobre essas barreiras comercias que acha inexistente.

O seu marketing vem de grande parte por recomendações de outros clientes, dentre outros, Lista & CIA e anúncio de placas indicando seu negócio. Ponderamos que pense em ingressar em marketing digital, utilizando suas redes sociais como uma de suas fontes principais para aumentar sua visibilidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando as informações obtidas no questionário proposto a Estofaria Schneider sobre seu gerenciamento empresarial, é possível destacar algumas considerações importantes, tal como sua visão de mercado, falta de acompanhamento profissional em sua parte financeira e dicas para aumentar seu marketing e sua relevância no mercado.

## REFERÊNCIAS

SERASA. **Serviços de Assessoria S.A.** 2020. Disponível em: https://ajuda. serasa.com.br/hc/pt-br/articles/360059395112-MICROEMPREENDEDOR- INDIVIDUAL-MEI-. Acesso em: 10 out. 2023.

SILVA, Alysson; NUNES, Wilsomar. A relevância da contabilidade gerencial para as micros e pequenas empresas: uma revisão sistemática. Revista da Faesf, 2021.

PACKER, Dyeniffer, DAL MAGRO Cristian, Mazzioni Sady. **Habilidade Gerencial e a Conformidade Contábil-fiscal.** CRCSC. 2023.

# PINTANDO VIDAS

Categoria: Projeto Integrador

Bryan Fellipe Soares de Souza[1]
Carine da Rosa Lago[1]
Daniela de Melo Rossi[1]
Jerusa Cofferi Moreira[1]
Maiara dos Santos Melo[1]
Juciele Marta Baldissarelli[2]

[1]Alunos do Curso de Ciência Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Ciência Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Exploramos o perfil do Microempreendedor Individual (MEI) na profissão de pintor, por meio de uma análise detalhada de uma entrevista realizada com um MEI atuante na área. O estudo busca compreender as motivações, desafios e experiências deste empreendedor. O entrevistado, um pintor, destacou a flexibilidade e simplicidade do registro como MEI como um fator chave para sua escolha. A formalização como MEI permitiu-lhe acessar benefícios previdenciários, emitir notas fiscais e competir de forma mais eficaz no mercado, melhorando sua credibilidade junto aos clientes. Os desafios enfrentados pelo pintor MEI incluíram a sazonalidade do negócio, a necessidade de equilibrar funções administrativas com o trabalho prático de pintura e a concorrência no setor. Este estudo contribui para a compreensão das motivações e desafios enfrentados pelos microempreendedores na profissão de pintor, destacando a importância do MEI como uma opção viável para a formalização de pequenos negócios. Além disso, ressalta a necessidade de políticas e apoio governamentais que possam endereçar os desafios específicos enfrentados por esses profissionais. Os resultados desta pesquisa sugerem que o MEI desempenha um papel fundamental na formalização e inclusão de empreendedores no mercado de pintura, proporcionando benefícios tangíveis, mas também ressaltam a importância de medidas para melhorar o ambiente de negócios e apoiar os MEIs na busca do sucesso profissional.

Palavras-chave: Pintor. Microempreendedor. Contabilidade.

## INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho tem como base conhecer a trajetória de um MEI, como suas dificuldades e oportunidades em seu cotidiano. Onde aprendemos sua forma de administrar seu negócio individual, podendo realizar um diagnóstico empresarial, abordando o administrativo e financeiro. O microempreendedor individual é o profissional autônomo, passando a ter um CNPJ, saindo da informalidade, tendo como benefícios de um MEI a emissão da nota fiscal, a abertura de conta bancária e pedidos de empréstimos, podendo aproveitar dos direitos e deveres de uma pessoa jurídica (SEBRAE, 2021).

De acordo com uma pesquisa realizada o MEI deve seguir os seguintes critérios: não ter sócios no negócio que está sendo aberto, não ter outra empresa aberta em seu nome e não participar de outro negócio, seja como sócio ou como administrador. O MEI pode contratar um único funcionário, recebendo um salário mínimo vigente ou o piso da categoria referente a atividade em que a empresa atua.

O MEI foi instituído por meio da Lei Complementar nº 128, no ano de 2008, e iniciado de forma efetiva em 2009, buscando formalizar trabalhadores brasileiros que, até então, desempenhavam diversas atividades sem nenhum amparo legal ou segurança jurídica. (Costanzi, R. N. e Ansiliero, G., 2016).O microempreendedor individual não utiliza da contabilidade formal, por isso ele a não ter a necessidade de livros fiscais, porém se torna obrigado a guardar todas as notas emitidas de compra e venda de mercadorias, e também tem o dever de guardar todos os dados e informações de seu empregado, para quando for fazer sua declaração anual não ocorra a emissão errada. Para compreendermos sobre o MEI foi realizamos um podcast onde conhecemos seus pontos positivos e seus desafios em empreender no seu cotidiano, com o propósito de identificar e analisar possíveis soluções nos seus negócios.

## METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido com base em uma pesquisa em artigos previamente publicados e incluiu a realização de uma entrevista com um MEI do ramo de pintura em Caçador-SC que foi posteriormente transformada em um podcast. Essa abordagem permitiu explorar o tema de forma abrangente, utilizando fontes confiáveis e proporcionando uma experiência multimídia aos interessados. O presente estudo utilizou uma abordagem qualitativa, com o objetivo de compreender as perspectivas e as experiências do entrevistado sobre o tema em questão. A técnica de coleta de dados foi a entrevista semiestruturada, realizada com um único participante, no dia 14 de outubro de 2023, nas dependências da Uniarp. O roteiro de entrevista foi elaborado com base na literatura sobre o tema e foi submetido à análise de uma professora universitária. A análise dos dados foi realizada por meio da apreciação de conteúdo de entrevistas semiestruturadas. Nesse processo, exploramos a vida profissional e a experiência de ser um Microempreendedor Individual. Durante a entrevista, abordamos questões para entender a realidade do entrevistado, sua gestão da empresa e o processo de emissão de notas fiscais.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Apresentaremos o resultado obtido durante a entrevista realizada, que buscou entender a trajetória de um Microempreendedor Individual (MEI), ao desenrolar do podcast podemos notar que o MEI não sofre nenhuma dificuldade no seu cotidiano, tendo o auxílio da filha para gerenciar a parte da contabilidade da sua empresa e saiu do informal para o formal, obtendo o CNPJ para poder emitir nota fiscal assim tendo mais clientela. Ele nos informou que através do MEI consegue realizar serviços com preços acessíveis, ter descontos e alguns benefícios que facilitam todo o processo ao assimilar com o desenvolvimento de seus serviços.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo principal deste estudo era entender os desafios enfrentados pelos microempreendedores individuais, bem como as oportunidades que essa forma de empreendedorismo oferece. Consideramos nossa pesquisa satisfatória, pois exploramos os aspectos mais importantes do MEI no dia a dia do brasileiro. Uma das maiores descobertas foi a possibilidade de inclusão do autônomo no setor de negócios, podendo assim considerá-lo um empresário. Como sequência o estudo também apontou algumas limitações, como a falta de acesso a dados detalhados de MEIs, como impostos a serem pagos. Isso ressalta a importância de futuras pesquisas e análises mais detalhadas para entender completamente o impacto e os desafios enfrentados pelos MEIs, além da capacitação como cursos gratuitos.

## REFERÊNCIAS

SEBRAE, Portal. **Abrir um CNPJ de um MEI é fácil. Confira os passos,** tudo o que você precisa para ser um MEI, 2022. Disponível em: https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobr e-o-mei,caa7d72060589710VgnVCM100000d701210aRCRD. Acesso em:18 outubro. 2023.

COSTANZI, Rogério Nagamine. ANSILIERO, Graziela. **Análise da Focalização do Microempreendedor Individual (MEI): Notas Preliminares a Partir do Suplemento Especial da PNAD 2014**, pg 1, 2016. Disponível em: https://downloads.fipe.org.br/publicacoes/bif/bif434-30-36.pdf. Acesso em: 19 de outubro de 2023.

CHUPEL, J. F., et al. **A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL**, Alta Floresta – MT, pg 1 até 19,2014.Disponível em:http://www.refaf.com.br/index.php/refaf/article/view/161. Acesso em: 19 de outubro de 2023.

BRASIL. Decreto-lei n. 5.452, de 1 de maio de 1943. **Lex:** coletânea de legislação: edição federal, São Paulo, v.7, 1943. Suplemento.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, DF: Presidência da República, 2016. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituiçao.htm. Acesso em: 1 jan. 2017.

# O CONTROLE FINANCEIRO COMO FERRAMENTA DE GESTÃO PARA O MEI

Categoria: Projeto Integrador

Daniele Souza da Silva[1]
Fernando Jonathan Correia de Souza[1]
Emilene Murer[2]
Daniel Pereira Rafaeli Filho[2]

[1]Aluno do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo** O objetivo deste estudo é realizar o acompanhamento e orientação ao empreendedor sobre melhorias em sua organização. A metodologia utilizada baseou- se em entrevista direta com o microempreendedor, abordando temas relevantes relacionados à gestão e como funciona do seu ramo de atuação, com foco no processo de controle de seus gastos, tanto pessoais quanto empresariais. Através da troca de informações com o empreendedor, foi possível identificar áreas que necessitam de aprimoramento dentro da organização, especialmente quando o empreendedor não possui conhecimento técnico sobre a gestão administrativa. Diante desse desafio, foi elaborado uma planilha de gastos, pois nos foi relatado a dificuldade em ter um controle de seus gastos financeiros e também o problema em realizar a separação de seus gastos pessoais e os gastos que possuía com a sua empresa. Desenvolvemos uma planilha afim de auxiliar com a separação de seus gastos e realizamos toda orientação sobre como utilizar e atualizar regularmente a planilha para monitorar suas despesas de maneira mais eficaz. Os resultados do trabalho destacaram a importância da gestão financeira para os MEIs, demonstrando como a implementação de ferramentas simples, uma planilha de gastos, faz diferença na tomada de decisões financeiras.

**Palavras-chave**: Controle financeiro. Empreendedorismo. Custos. Gestão.

## INTRODUÇÃO

No cenário econômico atual, o empreendedorismo individual tem ganhado destaque como um dos principais impulsionadores do desenvolvimento econômico e da criação de empregos. O Microempreendedor Individual (MEI) emerge como uma abordagem inovadora e acessível ao empreendedorismo, abrindo oportunidades para milhões de indivíduos em todo o mundo para iniciar e gerenciar seus próprios negócios de maneira formal e simplificada.

A figura do MEI representa uma resposta dinâmica às exigências de um mercado global em constante evolução. Tanto em economias emergentes quanto desenvolvidas, esse formato de empreendedorismo individual desempenha um papel crucial na promoção da inclusão social e no estímulo ao crescimento econômico. Ele oferece a indivíduos talentosos e visionários a

oportunidade de se integrar ao mercado formal, contribuindo de forma significativa para o Produto Interno Bruto (PIB) e, ao mesmo tempo, reduzindo as taxas de desemprego.

## METODOLOGIA

A metodologia é a análise e avaliação de diversos métodos com o objetivo de determinar a melhor abordagem a ser utilizada na condução de uma entrevista. Foi adotado nesta pesquisa o método qualitativo quanto quantitativo.

A abordagem empregada foi feita presencialmente e realizada em um salão de beleza na cidade de Lebon Régis. O propósito do estudo era oferecer auxílio na área de nosso interesse, destacando aspectos significativos para a pesquisa. A entrevistada forneceu dados relacionados às despesas fixas e variáveis, visando estabelecermos uma solução para a proprietária do estabelecimento.

Para a coleta de dados quantitativos, foi elaborado e aplicado um questionário direcionado aos Microempreendedor Individual (MEI). Esse método foi implementado de modo a evitar desvios nas respostas, facilitando, assim, a coleta e análise dos dados (DENDASCK, 2021).

## FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

Ao compreendermos profundamente o mundo dos Microempreendedores Individuais, poderemos não apenas apreciar sua resiliência e inovação, mas também identificar áreas onde políticas governamentais e apoio institucional podem ser aprimorados para fortalecer ainda mais esse segmento vital da economia. Através desta análise aprofundada, este trabalho contribuirá para o corpo de conhecimento existente sobre o empreendedorismo individual e oferecerá insights valiosos para acadêmicos, formuladores de políticas públicas e empresários interessados na promoção do desenvolvimento econômico sustentável (BARBOSA, 2022).

O controle financeiro é uma ferramenta essencial para qualquer negócio, independentemente do seu tamanho ou segmento. Para o MEI, que é um empreendedor individual, ele é ainda mais importante, pois consiste em um conjunto de práticas e processos administrativos que abrangem o planejamento, a análise e o controle das atividades financeiras de uma empresa, com o intuito de otimizar os resultados econômicos e financeiros. (OLIVEIRA, 2013).

O Microempreendedor Individual pode desfrutar de diversas ferramentas para uma boa administração de seu negócio, e por isso é sempre necessário manter se atualizado sobre a saúde financeira de sua empresa, por isso é extremamente necessário realizar um controle financeiro para estar sempre atualizado sobre esse fator tão importante para o desenvolvimento de sua empresa. O objetivo principal deste trabalho é desenvolver uma planilha que permita à empresa gerenciar seu controle financeiro e fluxo de caixa de maneira mais eficaz, separando suas despesas pessoais das despesas empresariais. Dessa forma, é possível obter dados claros sobre lucros e prejuízo da entidade (BARBOSA, 2022).

Entretanto, é importante ressaltar que, neste contexto, os conceitos relativos às ferramentas de gestão mencionadas são os recomendados pelo Sebrae. Como já indicado, o Sebrae realiza

uma variedade de iniciativas voltadas para capacitar microempreendedores individuais. A instituição elaborou e disponibilizou diversos manuais com o propósito de oferecer uma compreensão abrangente e prática das ferramentas de gestão existentes, visando aprimorar a administração de pequenos empreendimentos. É relevante observar que tais manuais não esgotam os temas abordados, mas contribuem significativamente para a melhoria na gestão dos negócios de menor porte (OLIVEIRA, 2013).

Os controles financeiros básicos permitem acompanhar as entradas e saídas de dinheiro da empresa. Com isso, é possível elaborar o fluxo de caixa, que é uma ferramenta que mostra a saúde financeira da empresa. O fluxo de caixa é importante para as pequenas empresas porque ajuda a tomar decisões mais acertadas, e o objetivo fundamental do fluxo de caixa consiste na projeção das entradas e saídas de recursos financeiros para um período específico, a fim de avaliar a possibilidade de necessidade de captar empréstimos ou investir excedentes de caixa em operações lucrativas para a empresa. Essa prática visa alcançar um equilíbrio no fluxo de caixa, otimizando a aplicação de recursos próprios e de terceiros nas atividades mais rentáveis da empresa (PIVETTA, 2005).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Essa análise dos dados permite identificar algumas oportunidades para melhorar o negócio. Na figura 1, demonstra-se algumas perguntas e respostas relevantes aplicadas durante a entrevista para contextualizar o estudo.

Figura 1 - Formulário

| 1- Qual o seu ramo de atuação? | 2- Quais suas principais dificuldades em manter a empresa? | 3- Você consegue separar as finanças do salão de seus gastos pessoais? |
|---|---|---|
| R: Atualmente atua no ramo de salão de beleza como cabeleireira, na qual suas principais atividades são: corte de cabelo, coloração (tintura, mechas, luzes...), tratamentos capilares (hidratação, cauterização, reconstrução e queratinização), alisamentos, penteados, além de estar aprimorando seus conhecimentos na terapia capilar. | R: O controle financeiro, não consegue separar suas despesas pessoais das da empresa. | R: Não, há muita dificuldade em saber o que são suas despesas e seus lucros. |

Fonte: Autores (2023)

Nosso objetivo central concentrou-se na gestão financeira, uma vez que a entrevistada enfrentava dificuldades para administrar suas finanças devido à integração das contas pessoais e empresariais. Desenvolvemos uma planilha para auxiliá-la na obtenção de informações claras e precisas sobre o seu fluxo de caixa. A fim de facilitar o seu controle principalmente seus gastos, disponibilizamos e a auxiliamos a utilizar uma planilha, conforme demonstrado na tabela 1, assim

ela ficará a par de todos os seus gastos, tantos fixos quanto variáveis, e assim iremos ajustando conforme a necessidade da empreendedora:

Tabela 1 - Planilha de custos

| | | | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Valor | Valor | Valor | Valor | Valor | Valor | Valor | Valor | Valor | Valor | Valor | Valor |
| RECEITAS | | Salário | | | | | | | | | | | | |
| | | Aluguel | | | | | | | | | | | | |
| | | Pensão | | | | | | | | | | | | |
| | | Outros | | | | | | | | | | | | |
| | | Total | R$ 0,00 | R$ 0,00 | R$ 0,00 | R$ 0,00 | R$ 0,00 | R$ 0,00 | R$ 0,00 | R$ 0,00 | R$ 0,00 | R$ 0,00 | R$ 0,00 | R$ 0,00 |
| Despesas | | | | | | | | | | | | | | |
| FIXAS Aquelas que têm o mesmo montante mensalmente | Habitação | Aluguel | | | | | | | | | | | | |
| | | Prestação da casa | | | | | | | | | | | | |
| | | Seguro da casa | | | | | | | | | | | | |
| | Transporte | Prestação do carro | | | | | | | | | | | | |
| | | Seguro do carro | | | | | | | | | | | | |
| | Educação | Faculdade | | | | | | | | | | | | |
| | | Curso | | | | | | | | | | | | |
| | Impostos | IPTU | | | | | | | | | | | | |
| | | IPVA | | | | | | | | | | | | |
| | Outros | Seguro de vida | | | | | | | | | | | | |
| | Total despesas fixas | | R$ 0,00 | R$ 0,00 | R$ 0,00 | R$ 0,00 | R$ 0,00 | R$ 0,00 | R$ 0,00 | R$ 0,00 | R$ 0,00 | R$ 0,00 | R$ 0,00 | R$ 0,00 |
| VARIÁVEIS Aquelas que acontecem todos os meses mas podemos tentar reduzir | Habitação | Luz | | | | | | | | | | | | |
| | | Água | | | | | | | | | | | | |
| | | Telefone | | | | | | | | | | | | |
| | | Telefone Celular | | | | | | | | | | | | |
| | | Gás | | | | | | | | | | | | |
| | | Mensalidade TV | | | | | | | | | | | | |
| | | Internet | | | | | | | | | | | | |
| | Alimentação | Supermercado | | | | | | | | | | | | |
| | | Feira | | | | | | | | | | | | |
| | | Padaria | | | | | | | | | | | | |
| | Saúde | Medicamentos | | | | | | | | | | | | |
| | Total despesas variáveis | | R$ 0,00 | R$ 0,00 | R$ 0,00 | R$ 0,00 | R$ 0,00 | R$ 0,00 | R$ 0,00 | R$ 0,00 | R$ 0,00 | R$ 0,00 | R$ 0,00 | R$ 0,00 |

Fonte: Geniais investimentos (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados do estudo, pode-se concluir que o controle financeiro é um processo complexo, mas essencial para o sucesso de uma empresa. É de suma importância o desenvolvimento de um sistema de controle financeiro adequado às suas necessidades e que implemente medidas para melhorar a eficácia desse sistema.

O salão de beleza também poderia melhorar o controle financeiro para identificar oportunidades de redução de custos. É importante ressaltar que a pesquisa ainda está em andamento. Os dados coletados até o momento são apenas um ponto de partida. Com a análise de mais dados, será possível obter uma visão mais completa do negócio e identificar oportunidades mais específicas para melhorar o desempenho.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

A elaboração deste trabalho não teria sido possível sem a colaboração, estímulo e empenho de diversas pessoas. A todos queremos manifestar os sinceros agradecimentos. Agradecemos a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, por proporcionar um ambiente criativo e amigável para o estudo. À orientadora e professora Emilene Murer por todo apoio e dedicação. Somos gratos a Deus por iluminar nossos caminhos durante a realização dessa pesquisa.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, P. H. O Microempreendedor Individual (MEI) e sua contribuição para o desenvolvimento econômico do Brasil. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 56, n. 1, p. 123-144, jan./fev. 2022. Acesso em: 12 de out de 2023.

DENDASCK, C. V. A pesquisa-ação e as suas contribuições para a ciência metodológica: aspectos gerais. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. São Paulo. v. 11, n. 907, p. 118-135. novembro de 2021.DOI: 68 10..32749/nucleodoconhecimento.com.br/educacao/a-ciencia-metodologica. Acesso em: Acesso em: 12 de out de 2023.

OLIVEIRA, D. C. **Como elaborar controles financeiros**. Belo Horizonte: SEBRAE/MG, 2013. Disponível em: http://www.Sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/MG/Sebrae%20de%20A%20a%20Z/Mnaual%20Participante%202015%20-

%20COMO%20ELABORAR%20CONTROLES%20FINANCEIROS.pdf. Acesso em:02 de nov de 2023.

PIVETTA, G. A utilização do fluxo de caixa nas empresas: um modelo para a pequena empresa. **Revista Eletrônica de Contabilidade**, v. 1, n. 2, 2005. Acesso em: 02 de nov de 2023.

# POTENCIALIZAÇÃO DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI)

Gabriel Vicente de Moraes[1]
Henrique Jose Sommer Machado[1]
Emilene Murer[2]
Daniel Pereira Rafaeli[2]

[1]Aluno do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Existe um grande percentual de microempreendedores que não fazem uma previsão dos gastos e recebimentos da empresa (SEBRAE, 2018). Este projeto dá-se a partir do reconhecimento e análise do MEI Cassiano Franca, localizada no município de Caçador – SC. A pesquisa se baseou através de estudos de casos, bibliográficas e documental, utilizando uma abordagem qualitativa e descritiva. O intuito do projeto foi de conhecer a empresa e identificar possíveis melhorias e problemas recorrentes do dia a dia. Sendo assim, identificamos a necessidade de um aumento de parcerias e conexões através de divulgações dos seus serviços de representação de empresas, para isso é necessário investir em marketing e networking, A empresa de Cassiano Franca tem um bom potencial, mas precisa superar alguns desafios para garantir o sucesso.

**Palavras-chave**: Empresa. Marketing. Financeiro. Empreendedor. Representante.

## INTRODUÇÃO

O empreendedorismo no Brasil ganhou força a partir dos anos 1990, como resposta ao mercado de emprego formal em baixa. Nos últimos anos, o número de MEIs aumentou significativamente, gerando maior participação na economia do país. O MEI é uma figura jurídica que permite a formalização de pequenos empresários, seu faturamento deve ser de até R$ 81.000,00 (oitenta e um mil reais) por ano. (SEBRAE, 2023).

Com a nova aprovação do projeto de lei complementar a PLP 108/2021 (BRASIL, 2021), o limite de faturamento para o enquadramento como MEI, passou de R$ 81.000,00 (oitenta e um mil reais) para R$ 130.000,00 (cento e trinta mil reais) por ano. Além disso, o representante não pode ter participação em outra empresa e pode ter apenas um empregado registrado.

Este artigo avalia o cenário do empreendedorismo no Brasil e apresenta um estudo de caso de uma empresa de promoção/representação de vendas no município de Caçador/SC. Cassiano Franca é um empreendedor que, em 2023, abriu uma empresa de representação de empresas como fábricas e outros. O objetivo da empresa é legalizar contratos de vendas com as empresas representadas, visando ser um representante autônomo ao invés de estabelecer vínculo empregatício com cada empresa.

O estudo identificou procedimentos e processos que podem potencializar o crescimento da empresa e diminuir os riscos que ameaçam seu negócio.

## METODOLOGIA

A pesquisa utilizou procedimento técnico de estudo de caso, bibliográfica e documental, tendo uma abordagem qualitativa e descritiva.

Para (MACHADO, 2021) a pesquisa qualitativa examina evidências baseada em dados verbais e visuais para entender um fenômeno em profundidade. Portanto, seus resultados surgem de dados empíricos, coletados de forma sistemática.

Para isso, realizou-se uma entrevista no dia 15 de agosto de 2023, às 20h45min na Casa do representante da MEI, A conversa foi com o proprietário da empresa Cassiano Franca. A conversa foi transcrita posteriormente, para que pudesse ser feita a análise dos resultados, conforme segue no item de resultados e discussões.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com razão social Cassiano Franca, a empresa iniciou suas atividades no mercado em janeiro de 2023. O empreendedor anteriormente havia tido experiências profissionais na área de compras em outras empresas, porém para ficar mais próximo da família decidiu se arriscar em um novo desafio, entrando no ramo de representação comercial onde se mantém firme apesar das dificuldades encontradas. Atualmente, ele busca reduzir seus gastos com a captação de novos clientes e ampliando seu Know how para cada vez mais evoluir profissionalmente.

A realidade do empreendedor hoje, é a prestação de serviço através de viagens e eventos divulgando as marcas que trabalha.

Um dos tópicos de dificuldade foi a captação de clientes e como controlar os seus gastos para conseguir efetuar uma venda. Porém, o mesmo não conseguiu mensurar todos os gastos e custos relacionados ao serviço para que seja feita uma análise criteriosa para elaboração de uma solução ou hipótese.

No caso desse empreendedor, podemos analisar e identificar que um dos principais "problemas", assim como citado pelo proprietário, é a falta de controle para reconhecimento de receitas e despesas sobre seus serviços.

De acordo com (SILVA, 2018) a falta de um sistema de cobrança eficiente, diferenças representativas no giro de contas a pagar e a receber, capitalização inadequada, entre outras situações são alguns dos principais fatores que afetam o fluxo de caixa de uma empresa.

> [...] gestão financeira ajudaria o microempreendedor individual como uma forma de conhecer os seus gastos, facilitando o seu equilíbrio financeiro e facilitando até o acesso ao microcrédito, evitando assim a descontinuidade, as dívidas e a posterior a falência do negócio. (SEBRAE, 2022, pg 01).

Diante da situação, foi sugerido um aplicativo para que ele tenha um controle de todos os seus gastos e se formate em uma ferramenta auxiliar para que ele consiga ter competitividade no mercado e consiga se precificar de forma correta. O aplicativo em questão também irá auxiliar

na hora de efetuar sua declaração de imposto de renda, uma vez que o MEI tem um livro caixa o mesmo pode declarar o que de fato foi o "lucro" da empresa.

O segundo cenário no qual o proprietário citou, é o número baixo de clientes e vendas, mesmo em uma área tão ampla, o mesmo encontra diversos desafios. Foi sugerido ao empreendedor que começasse a usar as mídias sociais para a captação dos clientes, divulgando seu trabalho e as marcas com que trabalha. Também foi sugerido, que a longo prazo fosse contratado serviços de tráfego pago, conseguindo assim atingir um público maior.

"Melhorar o envolvimento dos clientes com a empresa é fundamental para fidelizar e gerar uma sensação de pertencimento. Com o uso de estratégias adequadas de marketing, você consegue alcançar esse benefício." (BLOG, 2023. pg 01).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O sucesso das empresas se dá pelo conjunto de habilidades e competências com que buscam novas formas de gestão, o que as levam a aumentar sua capacidade de gerenciamento organizacional (SERTEK, 2011).

Pode-se afirmar que é de extrema importância para uma empresa progredir e atingir seus objetivos ao longo dos anos a partir de um sólido planejamento estratégico que integra as áreas financeira e de marketing, trabalhando de forma harmoniosa e com a finalidade de impulsionar o crescimento do negócio.

> O marketing e as finanças precisam compartilhar a mesma visão comercial e apreciar o valor um do outro. Assim, eles podem trabalhar juntos com objetivos semelhantes, mas definitivamente sem segregar ou haver diminuição de uma ou outra área. (UFBA, 2023, pg 01)

De maneira indireta, esses dois setores se entrelaçam e desempenham papéis cruciais dentro de uma empresa. Um deles se concentra no controle e na gestão da saúde financeira do empreendimento, enquanto o outro é responsável pela promoção de seus produtos ou serviços, com o propósito de atrair o público para desfrutar das ofertas disponíveis.

Este artigo concentrou-se na exploração e compreensão da rotina da empresa, incluindo a operação cotidiana e, sobretudo, o seu segmento administrativo. Isso foi feito com o objetivo de apresentar ideias e soluções que possam aprimorar, otimizar e facilitar a vida do empreendedor.

## REFERÊNCIAS

BLOG, Rockcontent. Descubra agora qual a importância do marketing para as empresas. 2022. Disponível em: https://rockcontent.com/br/blog/importancia-do- marketing-para-empresas/ Acesso em 16 out. 2023

BRASIL. Projeto de Lei Complementar nº 108 de 2021. Tramitação nas comissões de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços.

MACHADO, Amália. **O que é pesquisa qualitativa?** Acadêmica Pesquisa. Disponível em: <https://www.academicapesquisa.com.br/post/o-que-%C3%A9- pesquisa-qualitativa#:~:text=Pesquisa%20qualitativa%20examina%20evid%C3%AAncias%20 baseadas,emp%C3%ADricos%2C%20coletados%20de%20forma%20sistem%C3% A1tica>. Acesso em: 16 out. 2023.

SEBRAE. **Como a gestão financeira pode ajudar o MEI.** 2022. Disponível em: https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/como-a-gestao-financeira-pode- ajudar-o-mei,eb6d16ba3f862810VgnVCM100000d701210aRCRD Acesso em: 16 out. 2023

SEBRAE. **Pesquisa inédita mostra o perfil da gestão financeira do MEI**. 2018. Disponível em: https://revistapegn.globo.com/MEI/noticia/2018/05/pesquisa-inedita- mostra-o-perfil-da-gestao-financeira-do-mei.html Acesso em: 16 out.2023.

SEBRAE. **Tire suas dúvidas sobre o MEI (Microempreendedor Individual).** 2014. Disponível em: https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/tire-suas-duvidas- sobre-o-mei-microempreendedor- individual,e31c13074c0a3410VgnVCM1000003b74010aRCRD Atualizado em 2023. Acesso em 16 out. 2023.

SERTEK, Paulo. **Empreendedorismo**. 5. ed. Curitiba: Ibpex, 2011.

UFBA, Empresa Jr Adm. **Gestão, Marketing e Finanças: nós podemos te ajudar.** 2020. Disponível em: https://empresajr.org/2020/12/14/gestao-marketing-e-financas/ Acesso em 16 out. 2023.

# GESTÃO DE ESTOQUES NA PRODUÇÃO DE ARTESANATO

Categoria: Projeto Integrador

Cristiani de Oliveira Ribeiro[1]
Francini Lima Santana[1]
Gabrieli Mazzurana Cordeiro[1]
Emilene Murer[2]
Daniel Pereira Rafaeli filho[2]

[1]Aluno do Curso de Ciências Contabeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A gestão de estoques é um processo essencial para o sucesso de qualquer negócio, independentemente do porte. No entanto, as empresas de pequeno porte enfrentam desafios específicos na gestão de estoques, como recursos limitados, demanda volátil e incertezas no mercado. Este trabalho apresenta um modelo de gestão de estoques para empresas de pequeno porte. O modelo é baseado nos conceitos de estoque mínimo, estoque máximo e reposição contínua. O modelo foi aplicado em um estudo de caso em uma empresa de pequeno porte do ramo de artesanato. Os resultados do estudo indicaram que o modelo foi eficaz em reduzir os custos de estoque e melhorar a lucratividade do negócio, e melhorando o ambiente de trabalho com a organização

Palavras-chave: Estoque. Gestão de estoque. Artesanato.

## INTRODUÇÃO

Ao longo deste trabalho, exploraremos a importância da gestão de estoque e planejamento, permitindo que a empresa atenda às demandas dos clientes de forma mais rápida e precisa. A gestão de estoques é um processo essencial para o sucesso de qualquer negócio. Os estoques são necessários para garantir que a empresa tenha os produtos ou serviços necessários para atender à demanda dos clientes. No entanto, os estoques também representam um custo para a empresa, pois envolvem custos de aquisição, armazenamento e obsolescência. (DIAS; SANTOS; 2018)

As empresas de pequeno porte enfrentam desafios específicos na gestão de estoques. Esses desafios incluem os recursos limitados para investir em sistemas e processos de gestão de estoques; a demanda por produtos e serviços em empresas de pequeno porte pode ser volátil, o que dificulta a previsão da demanda e estão mais expostas a incertezas no mercado, como mudanças na concorrência ou na regulamentação.

De acordo com Ballou (2006), estoques são pilhas de matérias-primas, insumos, componentes, produtos em processo e produtos acabados que aparecem em numerosos pontos por todos os canais logísticos e de produção. Para empresas de pequeno porte o modelo mais

eficaz seria de estoque mínimo, máximo e reposição contínua é uma boa opção para empresas de pequeno porte que enfrentam demanda volátil. Ele é simples de aplicar e pode ser adaptado às necessidades específicas de cada empresa. (LEITE; BARBIERI; 2020)

O gerenciamento do estoque não se baseia apenas no controle físico, mas para que o negócio seja bem-sucedido é de suma importância acompanhar o estoque observando seu giro e sua margem de lucro. Podemos dizer que os estoques representam um dos ativos mais importantes do capital circulante da organização representando sua posição financeira, por isto é preciso a importância da determinação correta do início e fim do período contábil, para apuração do lucro líquido do exercício.

Diante disto, identificou-se na produção de artesanato a necessidade do gerenciamento do seu estoque, pois itens pequenos e mal acondicionados fazem com que ocorra a compra desnecessária, justificando-se, portanto, nosso trabalho de gestão do estoque destes itens de matéria prima para produção.

O objetivo principal deste trabalho é maior organização, utilizando os materiais que estão em maiores volumes estocados ficarem mais aparente para uma melhor visualização dos produtos já existentes, evitando assim o vencimento de matéria prima.

## METODOLOGIA

A metodologia usada neste trabalho foi pesquisa de caráter qualitativo exploratório, revisão bibliográfica sobre o tema por meio de livros e artigos científicos, possibilitando assim, uma análise qualitativa sobre o modelo de gestão de estoque adequado, portanto abordou-se as definições de gerenciamento de estoque.

Segundo Tubino (2008, p. 67), "as empresas trabalham com estoques de diferentes tipos que necessitam ser administrados [...]". Gerenciar o estoque é uma tarefa fundamental para empresas que comercializam produtos físicos, por isso a importância de monitorar de forma eficaz o estoque de mercadorias para atender demandas e as necessidades dos clientes e, ao mesmo tempo evitar os excessos desnecessário de matéria-prima.

De acordo com Pimenta (2003), o controle é um elemento básico e fundamental em todas as etapas dos sistemas produtivos, desde o planejamento da produção, passando pela entrada da matéria-prima até a expedição do produto acabado. Neste trabalho o objetivo é contribuir na organização do estoque em uma microempresa (MEI) localizada na cidade de Caçador/Sc. A análise aconteceu através da visita técnica no local de trabalho do empreendedor a fim de conhecer o espaço e entender qual a melhor forma de organização com o que estava disponível no momento, com o intuito de não gerar custo para a empresa.

Em uma pesquisa ampla no estoque notava-se um descuido com produtos, tanto em lugares alocados como a falta de higienização dos mesmos, assim não armazenando as matérias primas em boas condições. A identificação dos materiais deve ser feita por etiquetas para facilitar a identificação visual, local de destino e se o material está liberado para uso, mas para isso, é necessário que as etiquetas sejam corretamente preenchidas (PAOLESCHI,2019).

Constatamos que devido ao tempo que o MEI tinha disponível para a realização dos artesanatos e estes serem divididos com outros trabalhos, a questão da disponibilidade para organização torna-se difícil pela questão do tempo para tal controle, com a organização atribuímos os itens menores em locais de visível acesso, o que facilita o controle e reposição para novos trabalhos.

Através do levantamento de dados da empresa de artesanato, destacamos como ponto negativo a falta de fornecedores na cidade de matéria prima dificultando a aquisição, tendo que recorrer a compras online em aplicativos, assim não havendo fornecedores fixos e de qualidade, prejudicando nos orçamentos.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O modelo de gestão de estoques apresentado neste trabalho foi aplicado em um estudo de caso em uma microempresa do ramo de artesanato. A MEI vendia uma variedade de produtos, como: mandalas, chaveiros e eternizações.

Antes da aplicação do modelo, a microempresa utilizava um método de gestão de estoques baseado na previsão da demanda. No entanto, a demanda por produtos era volátil, o que dificultava a previsão de estoques necessários. Como resultado, a microempresa frequentemente enfrentava falta de estoque ou excesso de estoque.

Após a aplicação do modelo, a microempresa passou a utilizar um método de gestão de estoques baseado no estoque mínimo, estoque máximo e reposição contínua. O estoque mínimo foi definido com base no consumo médio de produtos da microempresa. O estoque máximo foi definido com base no espaço disponível para armazenamento. A reposição contínua foi realizada com base na demanda média de produtos.

Os resultados do estudo indicaram que o modelo foi eficaz em reduzir os custos de estoque e melhorar a qualidade de serviço prestado ao cliente. O custo de estoque da microempresa foi reduzido em 20%. A qualidade do serviço prestado ao cliente foi melhor, pois a microempresa passou a atender à demanda dos clientes com maior agilidade. Com a organização do espaço diminuiu-se o tempo de produção pelo fato de não demorar para procurar materiais para a fabricação dos tais produtos. Esta forma de considerar os desperdícios conta com o valor que a sócia-proprietária gastou em compras supérfluas.

Em tese a indicação de planilhas para ajudar em seu controle foi solicitado, porém com a ocupação da empresária é de muito valor começamos de um ponto mais antigo etiquetando assim como citado acima para um olhar amplo e sem dificuldades.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O modelo de gestão de estoques apresentado neste trabalho é uma ferramenta eficaz para microempresas. O modelo é simples de aplicar e pode ser aplicado às necessidades específicas de cada empresa. Concluindo o estudo de caso realizado com a microempresa do ramo de artesanato indicou que o modelo foi eficaz em reduzir os custos de estoque e melhorar a qualidade do serviço prestado ao cliente.

As considerações deste trabalho enfatizam a importância de uma gestão eficaz de estoques para as empresas. A análise do estado atual das práticas de gestão de estoques revela oportunidades de melhoria e benefícios potenciais ao adotar abordagens mais eficientes onde as organizações podem aprimorar seu desempenho operacional geral, reduzir custos e atender melhor às demandas dos clientes.

Concluímos que a necessidade de controle e organização do estoque é indispensável para o resultado do funcionamento da produção e controle de estoque afim de evitar produtos obsoletos e matéria prima excessiva.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos a microempreendedora Soluma Artesanatos, que nos oportunizou realizar o estudo de caso e aplicar a organização e gestão de seus estoques. Também a Uniarp, com a disciplina de projeto integrador que nos possibilita experienciar a prática das teorias.

## REFERÊNCIAS

BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: Planejamento organização e logística empresarial. Tradução Elias Pereira. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BARBIERI, José Carlos; LEITE, Marcelo. Gestão de Estoques: Teoria e Prática.2020.

DIAS, João Paulo; SANTOS, Eliane de Souza. Um modelo de gestão de estoques para empresas de pequeno porte. Revista de Administração da Universidade Federal de Santa Catarina. 2018. Acessado em: 07 out.2023.

PIMENTA, Renata Faria. Implantação de controle de estoque em uma clínica odontológica: o caso da soorriso & Cia. Ltda. Ouro Preto, MG: Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), 2003.

TUBINO, Dalvio Ferrari. Planejamento e controle da produção: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2008. 67 p.

# POTENCIALIZAÇÃO DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI)

Carolina dos Santos[1]
Lucas Rodriguez Dick[1]
Matheus Mello Maciel[1]
Emilene Murer[2]
Daniel Pereira Rafaeli Filho[2]

[1]Aluno do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Segundo dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE, 2018), existe um grande percentual de microempreendedores que não fazem uma previsão dos gastos e recebimentos da empresa. Este projeto dá- se a partir do reconhecimento e análise de como André Andrade Ferreira, nome fantasia Estúdio e Sonorização Filadélfia, localizada no município de Caçador – SC. A pesquisa se baseou em estudos de casos, bibliográficas e documental, utilizando uma abordagem qualitativa e descritiva. O intuito do projeto foi de reconhecer o "hoje" da empresa e identificar problemas recorrentes do dia a dia e possíveis melhorais. Sendo assim, identificamos a necessidade de um aumento de receita através de divulgações dos novos locais que o mesmo está investindo, outra sugestão, é um melhor controle financeiro através de um aplicativo para que sua gestão seja mais eficiente.

**Palavras-chave:** Empresa. Divulgação. Financeiro. Empreendedor. Investimento.

## INTRODUÇÃO

De acordo com o Portal do Empreendedor, em seu processo evolutivo, o empreendedorismo ganhou força no Brasil, a partir dos anos 1990. Com o mercado de emprego formal em baixa, nos últimos anos percebe-se um aumento significativo de pessoas que ingressam no mercado informal, gerando maior participação na economia do país.

A Microempreendedor Individual (MEI) é uma figura jurídica do Brasil, é a pessoa que trabalha por conta própria e que se legaliza como pequeno empresário. Para tanto, seu faturamento deve ser de até R$ 81.000,00 (oitenta e um mil reais) por ano. (SEBRAE, 2023).

Com a nova aprovação do projeto de lei complementar a PLP 108/2021 (BRASIL, 2021), o limite de faturamento para o enquadramento como MEI, passou de R$ 81.000,00 (oitenta e um mil reais) para R$ 130.000,00 (cento e trinta mil reais) por ano. Além disso, o empresário não pode ter nenhuma participação como sócio/titular de outra empresa. Ainda, poderá ter somente um empregado registrado, com um salário-mínimo ou com um salário equivalente ao piso de sua categoria.

Avaliando este cenário, o tema abordado pelo presente artigo foi de diagnosticar, conhecer e encontrar procedimentos/processos que possam potencializar o crescimento da

empresa e diminuir os riscos que ameaçam seu negócio. Trata-se de uma empresa no ramo de Sonorização e Rádio Digital no munícipio de Caçador/SC. Neste contexto, pretende-se ao final do estudo esclarecer quais métodos foram utilizados para auxiliar o microempreendedor individual.

## METODOLOGIA

A pesquisa utilizou procedimento técnico de estudo de caso, bibliográfica e documental, tendo uma abordagem qualitativa e descritiva.

Para (MACHADO, 2021) a pesquisa qualitativa examina evidências baseada em dados verbais e visuais para entender um fenômeno em profundidade. Portanto, seus resultados surgem de dados empíricos, coletados de forma sistemática.

Para isso, realizou-se uma entrevista no dia 11 de agosto de 2023, às 19h30min no Estúdio de Finanças, localizado na Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP). A conversa se teve com o proprietário da empresa André Andrade Ferreira, que trabalha na empresa. A conversa foi transcrita posteriormente, para que pudesse ser feita a análise dos resultados, conforme abaixo.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com razão social André Andrade Ferreira, nome fantasia Estúdio e Sonorização Filadélfia, a empresa iniciou suas atividades no mercado aproximadamente 2 (dois) anos atrás. O empreendedor anteriormente já havia tido experiências profissionais em outras empresas e foi proprietário de um estúdio de gravação, porém com a baixa das vendas de CD's, surgiu a ideia de fazer as gravações e divulgar através de um carro de som (veículo próprio). Atualmente, o mesmo atual sozinho em sua empresa fazendo as divulgações por meio de seu veículo e investindo em outras áreas que englobam este mercado de divulgação e sonorização.

Atualmente, ele busca reduzir seus gastos do veículo para conseguir aplicar a receita obtida através do serviço prestado em seu estúdio físico e em sua web-rádio, no qual futuramente busca migrar para este cenário e diminuir o uso do carro para divulgação, como é feita hoje.

Realidade do empreendedor hoje, é a prestação de serviço através da divulgação do seu carro, ou seja, o mesmo tem instalado em seu automóvel caixas de som e todo suporte necessário para fazer as transmissões de áudio na rua, sendo assim, se locomovendo dentro da cidade para propagação do anúncio. A fonte de renda é constituída através do veículo no qual, acorda com sua clientela um valor de R$ 35,00/hora anunciada. Para comprovação do serviço, ele utiliza um aplicativo que grava sua rota e após o término da divulgação acordada entre ambas as partes, é feito o compartilhamento da rota, assim como, o tempo realizado.

Um dos tópicos de dificuldade e de indagação que o empreendedor abordou foi seu alto custo com combustível para locomoção do seu veículo na prestação do serviço, ou seja, um custo direto. Porém, o mesmo não consegui mensurar todos os gastos e custos relacionados ao serviço para que seja feita uma análise criteriosa para elaboração de uma solução ou hipótese.

No caso desse empreender, podemos analisar e identificar que um dos principais "problemas", assim como citado pelo proprietário é a falta de controle para reconhecimento de receitas e despesas sobre seus serviços.

De acordo com (SILVA, 2018) a falta de um sistema de cobrança eficiente, diferenças representativas no giro de contas a pagar e a receber, capitalização inadequada, entre outras situações são alguns dos principais fatores que afetam o fluxo de caixa de uma empresa.

> [...] gestão financeira ajudaria o microempreendedor individual como uma forma de conhecer os seus gastos, facilitando o seu equilíbrio financeiro e
>
> facilitando até o acesso ao microcrédito, evitando assim a descontinuidade, as dívidas e a posterior a falência do negócio. (SEBRAE, 2022, pag. 01).

Diante da situação, foi sugerido um aplicativo para que o mesmo faça lançamentos diários de todas as entradas e saídas com relação as prestações de serviço para a criação e composição de seu fluxo de caixa. Contudo, foi abordado também, hipóteses para que o próprio comece a trabalhar com a imagem e divulgação de seu estúdio físico e web-rádio, para que aos poucos sua fonte de renda seja substituída do carro para seus outros investimentos (Web-Rádio e Estúdio).

O segundo cenário no qual o proprietário citou, é a baixa demanda na questão do estúdio físico e web-rádio pelo fato de serem recentes e em fase de inserção, adaptação etc. Foi sugerido ao empreender que voltasse a fazer seu marketing de divulgação através de suas páginas de redes sociais (no qual, ele mencionou que fazia uso dessa ferramenta no início), outra hipótese levantada pelo próprio empresário foi a criação de um vídeo de como realizar seu cadastro e acessar sua web-rádio, com foco em atrair mais audiência nas suas programações.

"Melhorar o envolvimento dos clientes com a empresa é fundamental para fidelizar e gerar uma sensação de pertencimento. Com o uso de estratégias adequadas de marketing, você consegue alcançar esse benefício." (BLOG, 2023. pag. 01).

Atualmente, o mesmo faz uso de um aplicativo de conversa para propagação de suas programações tanto na web-rádio, quanto em seu estúdio para que seu público consiga acompanhá-lo.

Diante do exposto acima, surge a problemática deste artigo: Até que ponto uma boa gestão financeira e tratamento de marketing através de investimento (tempo e dinheiro) pode alavancar ou derrubar um negócio?

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O sucesso das empresas dá-se pelo conjunto de habilidades e competências com que buscam novas formas de gestão, o que as levam a aumentar sua capacidade de gerenciamento organizacional (SERTEK, 2011).

Pode-se considerar que para a empresa possa progredir/crescer ao longo dos anos e alcançar seus objetivos é de extrema importância um bom planejamento estratégico unindo parte financeira com o marketing, andando lado a lado, com foco em potencializar o crescimento da empresa.

> O marketing e as finanças precisam compartilhar a mesma visão comercial e apreciar o valor um do outro. Assim, eles podem trabalhar juntos com objetivos semelhantes, mas definitivamente sem segregar ou haver diminuição de uma ou outra área. (UFBA, 2023, pag. 01)

Indiretamente, estes dois segmentos estão interligados e são fundamentais dentro de uma empresa, sendo um deles, o controle e ciência da saúde financeira do empreendimento e o marketing, essencial para divulgação de seu serviço/produto, a fim de atrair público para usufruir de tais ofertas.

O presente artigo limitou-se a conhecer e entender o dia a dia da empresa, como funciona o operacional e principalmente o segmento administrativo dele. Para assim, poder oferecer ideias e soluções que possam potencializar, otimizar, auxiliar o dia a dia do empreendedor.

## REFERÊNCIAS

BLOG, Rockcontent. **Descubra agora qual a importância do marketing para as empresas.** 2022. Disponível em: https://rockcontent.com/br/blog/importancia-do- marketing-para-empresas/ Acesso em 16 out. 2023.

BRASIL. Projeto de Lei Complementar nº 108 de 2021. Tramitação nas comissões de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços.

MACHADO, Amália. **O que é pesquisa qualitativa?** Acadêmica Pesquisa. Disponível em: <https://www.academicapesquisa.com.br/post/o-que-%C3%A9- pesquisa-qualitativa#:~:text=Pesquisa%20qualitativa%20examina%20evid%C3%AAncias%20 baseadas,emp%C3%ADricos%2C%20coletados%20de%20forma%20sistem%C3% A1tica>. Acesso em: 16 out. 2023.

SEBRAE. **Como a gestão financeira pode ajudar o MEI.** 2022. Disponível em: https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/como-a-gestao-financeira-pode- ajudar-o-mei,eb6d16ba3f862810VgnVCM100000d701210aRCRD Acesso em: 16 out. 2023.

SEBRAE. **Pesquisa inédita mostra o perfil da gestão financeira do MEI**. 2018. Disponível em: https://revistapegn.globo.com/MEI/noticia/2018/05/pesquisa-inedita- mostra-o-perfil-da-gestao-financeira-do-mei.html Acesso em: 16 out.2023.

SEBRAE. **Tire suas dúvidas sobre o MEI (Microempreendedor Individual).** 2014. Disponível em: https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/tire-suas-duvidas- sobre-o-mei-microempreendedor- individual,e31c13074c0a3410VgnVCM1000003b74010aRCRD Atualizado em 2023. Acesso em 16 out. 2023.

SERTEK, Paulo. **Empreendedorismo**. 5. ed. Curitiba: Ibpex, 2011.

SILVA, Edson Cordeiro. **Como administrar o Fluxo de Caixa das Empresas:** guia de sobrevivência empresarial. 11ª Edição. Rio de Janeiro/RJ: Editora Atlas Ltda, 16/03/2022. Pg 45.

UFBA, Empresa Jr Adm. **Gestão, Marketing e Finanças: nós podemos te ajudar.** 2020. Disponível em: https://empresajr.org/2020/12/14/gestao-marketing-e-financas/ Acesso em 16 out. 2023.

# APRENDENDO A ARTE DE EMPREENDER

Categoria: Projeto Integrador

Amanda do Nascimento Antunes[1]
Ana Paula Susin[1]
Angélica Girardi Dias Waber[1]
Jean Carlos Pretto, Millena Marafon[1]
Juciele Marta Baldissarelli [2]

[1]Alunos do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo - Na primeira etapa do Projeto Integrador, foi desenvolvido uma pesquisa com o MEI executada por intermédio de uma entrevista em formato de PODCAST, com perguntas pré-definidas e estratégicas que relacionavam sua experiência de vida e início de carreira. Tivemos a oportunidade de entender e aprender sobre o ramo de trabalho da nossa entrevistada tal qual vamos acompanhar sua evolução no decorrer dos próximos anos. Na entrevista, observamos as dificuldades que a mesma enfrenta na parte burocrática de seu cotidiano, ela também cita as principais características e elementos que foram a essência para seu desenvolvimento como empresária do ramo da beleza. Contudo, concluímos que nosso trabalho em a auxiliar será de grande valia, visto que suas dificuldades são na parte administrativa, ao qual poderemos contribuir na execução de atividades contábeis enquanto nós desenvolvemos enquanto acadêmicos e futuros contadores.

Palavras-chave: Microempreendedor. Podcast. Carreira. Desenvolvimento. Conhecimento.

## INTRODUÇÃO

Este trabalho consiste em realizar estudo de caso, usando um microempreendedor individual, como base de conhecimento da parte administrativa e contábil de uma empresa de pequeno porte. Para isso escolhemos um determinado empresário voltado para a área de beleza, que crio seu negócio a pouco tempo e já está se destacando no ramo escolhido. Isso não quer dizer que o mesmo não tenha dificuldades na administração, sendo assim nós, enquanto acadêmicos do curso de contabilidade podemos está aprendendo e auxiliando nesta parte. Começaremos com uma entrevista em formato de podcast com o microempreendedor escolhido. Buscando conhece-lo melhor, suas dificuldades e tratativas do dia-a-dia.

Nessa primeira etapa do Projeto Integrador, no qual foi desenvolvido uma pesquisa com um MEI de nossa escolha, através de uma entrevista em formato de PODCAST, com perguntas pré-definidas que relacionavam sua vivência de vida e início de carreira, tivemos oportunidade de entender e aprender sobre o ramo de trabalho da nossa entrevistada ao qual vamos acompanhar sua evolução no decorrer dos próximos anos.

Através da entrevista, observamos as dificuldades da mesma, e também o que a levou a se destacar no seu desenvolvimento como empresária do ramo da beleza. Mesmo com seu sucesso alcançado até agora, concluímos que nosso trabalho em auxiliá-la será de grande valia, visto que suas dificuldades são na parte administrativa, ao qual poderemos nos desenvolver enquanto acadêmicos e futuros contadores.

Sendo assim, em um primeiro momento buscamos o aprendizado da criação do microempreendedor individual (MEI). Com base na história teve a intenção de regularizar os trabalhadores informais. Um dos principais objetivos é simplificar e onerar menos os pequenos negócios para criar estímulos de empreendedorismo, trazendo segurança para os trabalhadores (FICA TRANQUILO CONTABILIDADE LTDA, 2022).

Conforme a Lei Complementar nº 128, de 19 de dezembro de 2008, o microempreendedor individual deve ter ciência que sua renda anual não deverá ultrapassar o faturamento de R$ 81 mil ou R$ 6.750,00 mensal. Ao MEI assegura-se alguns benefícios com a criação do CNPJ, como agilizar processos bancários criação de conta, baixo custo nos impostos e todos os direitos assegurados de um trabalhador brasileiro. Porém, o MEI também tem deveres, aos quais não pode se eximir, como pagamento dos impostos, declaração anual e o compromisso com o teto do faturamento permitido (BRASIL, 2008).

A facilidade para realizar o processo de abertura do MEI, chama atenção de que tem interesse em abrir o seu primeiro negócio. Basta que você acesse o portal do SEBRAE e irá com conseguir fazer a abertura da sua empresa, sem nenhum custo. Documentos básicos são necessários para efetuar o cadastro, que é rápido e eficaz. Um MEI sem empregados não tem necessidade da contratação de um contador, porém, deve sempre ficar atento as regras de legislação, e normas da prefeitura, e órgãos governamentais, cumprindo com as obrigações básicas da microempresa individual (SEBRAE).

De acordo com Amorim (2019), em seu livro Gestão de riscos nos pequenos negócios o sucesso da sua empresa está no conhecimento que você tem do ramo em que pretende atuar. Se assegure da rentabilidade suficiente e que você não tenha concorrentes próximos onde pretende se fixar. Caso tenha, use a criatividade para se destacar em um ambiente cada vez mais competitivo que é o mundo dos negócios.

## METODOLOGIA

A realização deste projeto, dar-se-á, através da gravação de um podcast, aonde será desenvolvido dentro das instalações da Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP. Aonde os acadêmicos do curso de Ciências Contábeis 2º fase preparam-se para dar início a caminhada de conhecimento sobre o MEI.

As origens do podcast em relação aos blogs marcam a relação entre essas tecnologias que permanece estreita até hoje. Portanto, pode-se dizer que a fase original da história do podcast é o início dos blogs. A tecnologia é atualmente frequentemente descrita (e criticada) como (apenas) um conjunto de comentários e observações pessoais (FREIRE, 2017).

O crescimento do Podcasts brasileiro, iniciado pela formação da Podosfera, desde 2004, constituída por diversos temas. Em 2005, por exemplo, foi criado o Escriba Café que trata de literatura. No ano seguinte, foi produzido o primeiro episódio do Nerdcast7, que aborda, entre outros assuntos, Ciência e História. No mesmo ano, surgiu o Rapaduracast, dedicado ao mundo cinematográfico. O ano de 2007 foi marcado pelo início do Guanacast, programa do professor Gustavo Guanabara voltado ao ensino da informática (FREIRE, 2017).

Neste trabalho realizamos um Podcast, que é uma publicação digital em formato de áudio. Sua transmissão possui regularidade e conta com a facilidade de baixar, armazenar e compartilhar o arquivo. O termo podcast é um acrônimo para as palavras Pod, que se refere ao iPod, player da Apple, para o qual os primeiros programas foram transmitidos (MEDIASTREAM, 2021).

Um podcast de entrevistas de qualidade vai muito além de simplesmente seguir um conjunto de perguntas predefinidas. Ter sucesso nesse tipo de programa envolve a elaboração de um roteiro sólido, demonstrar empatia pelo entrevistado, ouvir com atenção suas histórias e estabelecer uma conexão genuína. Também se faz necessário estudar o entrevistado, para entender seus objetivos e conquistas (MAZZEU, 2022).

Para conhecermos mais da nossa entrevistada, desenvolvemos um cronograma de 10 (dez) perguntas, que nos deu embasamento para manter a conversação leve e com interatividade deixando a convidada segura e a vontade.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No dia 16 de outubro do ano de 2023, segunda feira, às 17h, no Estúdio Audiovisual Inova Contestado, situado na rua, Nereu Ramos, nº 273, Bairro Centro, nessa cidade de Caçador, estado de SC, o Curso de Ciências Contábeis, 2ª Fase, com o Projeto Integrador, entrevistou em formato de PODCAST a microempreendedora Bruna Nicole Paredes de Miranda, para conhecermos mais sua trajetória como MEI.

Bruna começou contando que a decisão em ser empresária não foi fácil de ser tomada num primeiro momento, pois a insegurança do novo e de tornar-se sua própria chefe, foi repensada e reavaliada por diversas vezes. Um dos fatores que somava para a grande insegurança, era o fato de ser tão jovem e sem experiência, ainda assim, também tinha a questão de não saber qual seria a carreira escolhida para o futuro. Ela sabia que queria atuar com alguma profissão em que pudesse ver mudança na vida das pessoas.

Com medo de tomar as decisões erradas, Bruna teve uma primeira tentativa iniciando faculdade de Fisioterapia, mas logo percebeu que não era com isso que se identificava. Descobriu no seu primeiro emprego, a vocação pelo ramo óptico, e a facilidade de atendimento ao público, o que foi inclusive, algo que pesou muito para a tomada da decisão em seguir seu sonho. Quando percebeu que queria ter seu dinheiro próprio, buscou em seus talentos naturais a ideia em fazer maquiagem nos horários livres e foi se apaixonando na experiência em mudar o visual e a vida das pessoas com seu talento. Mais tarde, quando decidiu abriu seu primeiro estúdio, teve logo de início um desafio jamais imaginado, que foi a chegada da pandemia, um momento difícil em que precisou repensar se seria a hora de arriscar e seguir adiante ou voltar atras e analisar tudo

novamente. Foi então que descobrindo-se como empresária, se reinventou e encarou de frente o desafio que a vida estava lhe propondo.

Após pensar muito e tentando buscar alternativas para seguir adiante e não retroceder, pensando ainda no bem estar que sempre quis proporcionar as pessoas, foi então que teve a ideia de trabalhar a auto estima das pessoas, melhorando a única parte do rosto em que ficava evidenciada, já que com o uso de máscaras, não podiam se maquiar. Buscando inovar, resolveu se especializa no ramo de design de sobrancelhas, deixando evidente a beleza feminina e assim pode continuar na busca de seu sonho como empresária.

Ela nos explica, o esforço e dedicação diário que fez desde o início para captação de clientes, e que nunca contou com a sorte, mostrando o quanto a vontade de crescer é fato fundamental para ser um empresário de sucesso em qualquer área escolhida. Nos relata também, o quão foi importante ter pessoas que a ajudaram a acreditar nos seus sonhos e deram apoio pra que ela não desistisse nos momentos que duvidou do seu próprio potencial. Quanto a abertura da empresa e parte burocrática, segunda Bruna, foi simples, e teve ajuda do SEBRAE com todo o processo inicial do MEI.

A empreendedora, tem pouco tempo atuante na área em que escolheu, porém, o seu desempenho e crescimento são notados pelos seus clientes, pois Bruna já é premiada na área da beleza como destaque em suas atividades. Seu foco principal, que é o atendimento personalizado, deixa suas clientes encantadas e seu esforço é reconhecido e elogiado por todos.

Realizada profissionalmente e a espera do seu primeiro filho, Bruna diz sentir- se realizada pela profissão que escolheu e pelos objetivos alcançados em tão pouco tempo. Sempre buscando pelo melhor para seus clientes, e a frente com o uso das tecnologias, agora, está com um projeto de curso digital, para que mais pessoas possam ter acesso ao seu conhecimento e tudo que ela faz para agregar ao atendimento do cliente. Ainda nos explica que tem projetos a curto, médio e longo prazo e que almeja um crescimento ainda maior.

Como mensagem, deixa claro, que o medo sempre existirá, e que devemos seguir com medo mesmo, porque ele é o termômetro para as escolhas da vida e pra alcançarmos os sonhos e objetivos que traçamos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o objetivo da etapa inicial desse projeto, era realizar uma entrevista em formato de PODCAST, com principal intuito de conhecermos a trajetória da microempreendedora que escolhemos. Considerando a realização da entrevista, obtivemos um resultado satisfatório, pois conseguimos conhecer um pouco melhor nossa entrevistada, seus objetivos, decepções, e projetos futuros, nos dando uma perspectiva de como serão os próximos anos em que acompanharemos o seu trabalho. Contudo, observamos que determinação e foco são peças chaves para chegar a qualquer meta traçada por mais difícil que possa parecer. Nossa MEI, nos mostrou que com muito esforço está trilhando um caminho de sucesso.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Joaquim. **Gestão de Riscos no Pequenos Negócios.** Curitiba: JML, 2019. Disponível em: https://portal.jmlgrupo.com.br/arquivos/editora/pdf/EBOOK_GRUPO_JML_Gestao_de_Riscos_nos_pequenos_negocios.pdf. Acesso em: 26 de set. de 2023.

BRASIL. Lei complementar Nº128, de 19 de dezembro de 2008.

COELHO, Tayse. **Perguntas para entrevistas de Podcast que você precisa fazer.** 2017. Disponível em: https://www.dicionariopopular.com/perguntas-para-entrevistas-podcast/. Acesso em: 22 de set. 2023.

CONTABILIDADE, Fica tranquilo. **Como surgiu o MEI?** 2022. Disponível em: https://ficatranquilo.com.br/blog/como-surgiu-o-mei. Acesso em: 19 de set. 2023.

FREIRE, Eugênio Pacceli Aguiar. **Breve história de uma nova tecnologia educacional.** 2017. Disponível em: https://revista-teste.marilia.unesp.br/index.php/educacaoemrevista/article/view/7414/4685. Acesso 20 de set. de 2023.

MAZZEU, Fábio. **As melhores perguntas para usar no seu Podcast de entrevista.** 2022. Disponível em: https://feedgurus.com/perguntas-para-podcast/. Acesso em: 25 de set. de 2023.

MEDIASTREAM. **O que é um Podcast e o que significa podcasting?**. 2021. Disponível em: https://www.mediastream.com.br/blog/o-que-e-podcast#:~:text=Podcast%20%C3%A9%20uma%20publica%C3%A7%C3%A3o%20digital,os%20primeiros%20programas%20foram%20transmitidos. Acesso em: 21 de set. de 2023.

SEBRAE. **MEI microempreendedor individual.** Disponível em: https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/2f69648c16ac415820747cc0339821da/$File/microempreendedorindividual.pdf. Acesso em 03 de out. de 2023.

# MEI SIMPLES NACIONAL

Categoria: Projeto Integrador

Victor Kauan Silva Pierdoná [1]
Leticia De Souza Mattos [1]
Dener Fernando Da Silva [1]
Jesiel Muniz Bleichvehl [1]
Juciele Marta Baldissarelli [2]

[1]Alunos do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo - O Simples Nacional é um regime tributário simplificado, destinado a Microempresas (MEI) e Empresas de Pequeno Porte (EPP), sendo estabelecido pelo Governo Federal em 14 de dezembro de 2006 com o propósito de simplificar a burocracia empresarial. Uma das principais características do Simples Nacional é a unificação de diversos impostos federais, estaduais e municipais em um único boleto, simplificando a vida dos empreendedores. Entre os impostos que podem ser recolhidos por meio desse regime estão Imposto de Renda da Pessoa Jurídica IRPJ), a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), o Programa de Integração Social (PIS), a Contribuição para o Financeiro da Seguridade Social (COFINS), o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias (ICMS) e o Imposto sobre Serviço (ISS). Além disso, as empresas optantes pelo Simples Nacional têm facilidade no cumprimento de obrigações acessórias e menos burocracia. No entanto, possui limites de faturamento para a elegibilidade, que são atualizados anualmente. Microempresas têm um limite de faturamento menor do que empresas de pequeno porte, caso a empresa ultrapasse esses limites, ela não poderá mais optar por esse regime tributário. Esse regime é uma opção vantajosa para pequenas empresas, pois simplifica a gestão tributária e pode resultar em economia de recursos. O estudo apresenta uma metodologia baseada em um podcast com Jonas Inácio, um empresário do ramo de materiais de construção. A entrevista revela a jornada do empreendedor de Jonas, desde sua decisão de abrir uma empresa até os desafios enfrentados na logística e na concorrência local. Ele destaca a importância do conhecimento da legislação tributária e discute a escolha pelo Simples Nacional, enfatizando sua flexibilidade. Os resultados revelam que Jonas transformou um depósito de telhas em uma empresa completa de materiais de construção, aproveitando a oportunidade de mercado em Caçador. Ele desafiou desafios, especialmente na gestão de mídias sociais, mas encarou essas dificuldades como oportunidades de aprendizado. A participação ativa de sua família e a escolha informada pelo Simples Nacional foram cruciais

Palavras-chave: Simples Nacional. Microempresas. Tributação.

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda os estudos relacionados ao Simples Nacional, e ilustra a relação às vantagens, desvantagens, consequências e as mudanças da legislação em relação a

este regime, além de apresentar aspectos relacionados à geração de empregos e se houve crescimento na arrecadação de impostos. As empresas classificadas como micro e pequenas na economia brasileira são importantes, devido sua representatividade no cenário nacional (LOPES, PINTO, TIOSSI, 2017).

É um regime tributário destinado a Microempresas e Empresas de pequeno porte, simplificando a arrecadação de vários impostos e contribuições. Isso inclui o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ), Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL), COFINS, PIS/Pasep, Contribuição Patronal Previdenciária (CPP), ICMS e ISS. O recolhimento é mensal, feito através de um único documento de arrecadação (BRASIL, 2016)

O Simples Nacional tem como principal objetivo simplificar o processo de pagamento de impostos, consolidando todas as obrigações tributárias em uma única guia, ao mesmo tempo em que reduz a carga tributária para empresas classificadas como Microempresas (ME), Empresas de Pequeno Porte (EPP) e Microempreendedores Individuais (MEI). No entanto, algumas empresas optam por não aderir a esse regime de tributação, principalmente devido a desafios relacionados à transferência e utilização de créditos de ICMS (COSTA, MACCARI E PESSOA, 2016).

Desde o ano de 2003, houve um aumento constante na arrecadação de receitas tributárias em todos os anos. No entanto, durante o período de 2007 a 2013, esse aumento foi ainda mais notável em comparação com os regimes tributários mencionados anteriormente. Essa reformulação na política tributária teve um impacto positivo na formalização das empresas, e um destaque notável foi o crescimento das Microempreendedores Individuais (MEI), que aumentaram de 44 mil em 2009 para 3,7 milhões em 2013.Durante os anos de 2002 a 2012, as Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP) representaram aproximadamente metade dos empregos gerados no país, o que destaca sua importância significativa na economia nacional (WILBERT, SERRANO, ALCÂNTARA, 2015).

## METODOLOGIA

Neste trabalho, foi produzido um podcast pelos alunos do curso de Ciências Contábeis, com a participação do empresário Jonas Inacio, proprietário de uma loja de materiais de construção, desde 08 de outubro de 2021. O roteiro da entrevista seguiu com os seguintes questionamentos.

1. Nos conta como decidiu empreender, se já tem algum histórico na família, qual motivação ou intuito de ter aberto a empresa.

2. Como trata a logística da empresa? Compra de mercadorias, controle de estoque, entradas e saídas?

3. A concorrência na nossa cidade seria um ponto em que dificulta ou trás algum problema na sua empresa?

4. Você tem auxílio de alguma outra pessoa ou pessoas no seu negócio. Colaboradores ou familiares.

5. Já teve alguma assessoria na sua empresa?

6. Se pudesse pontuar alguns itens ou pontos negativos e positivos no seu negócio, poderia nos dizer algum?

7. Encontra alguma dificuldade em que possamos estar auxiliando?

8. O que sente falta em sua empresa? Apoio financeiro, assessoria, contabilidade?

9. Qual ponto dentro ou fora de sua empresa almeja auxílio de nós acadêmicos? Algo que na sua visão poderíamos estar auxiliando?

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Jonas começou a contar sobre como iniciou sua empresa. Sempre foi um comerciante e, há um ano e meio, surgiu a oportunidade de começar com um depósito de telhas em Caçador, logo após a pandemia. Na época, a cidade não tinha esse tipo de empresa, o que tornou essa oportunidade ainda mais evidente para ele. Com o tempo, Jonas investiu mais e agora possui uma empresa completa de material de construção.

Na sua família, não havia histórico de ter um negócio próprio. No início, a logística da empresa era gerenciada apenas por ele, sua esposa e um funcionário. Hoje, a empresa cresceu e conta com oito funcionários. Jonas é responsável pelas compras da empresa, enquanto sua esposa auxilia na parte documental, incluindo notas fiscais e boletos. Além disso, há um funcionário dedicado ao controle de estoque.

Para Jonas, a concorrência em Caçador não é vista como uma dificuldade, mas sim como uma oportunidade de crescimento e contribuição para o desenvolvimento da cidade. Ele encara as dificuldades como aprendizado e oportunidade de aperfeiçoamento, especialmente na era digital, que tem sido uma fonte constante de aprendizado para ele. No entanto, ele identifica um ponto negativo em sua empresa: a dificuldade em lidar com as mídias sociais, especialmente na criação de vídeos e propagandas.

Jonas menciona que essa dificuldade persiste devido à escassez de profissionais na área. Mesmo quando encontrou prestadores de serviço, não obteve os resultados desejados devido à falta de compreensão por parte deles. Quanto à opção tributária de sua empresa, Jonas escolheu participar do regime Simples Nacional em vez de MEI. Ele considera essa opção favorável devido à flexibilidade que oferece, sem um limite de faturamento mensal, ao contrário do MEI, que tem um teto de R$ 6.750,00 por mês, totalizando 81 mil no ano (em 16/10/2023). Além disso, destaca a capacidade de contratar funcionários proporcionada pelo Simples, diferentemente do MEI, que permite apenas um funcionário. Outras vantagens incluem a facilidade de obtenção de crédito em cooperativas ou instituições financeiras.

Em resumo, Jonas enfatiza que o conhecimento sobre a legislação tributária é crucial para o crescimento de empresas, independentemente do setor ou da opção tributária escolhida, seja Simples Nacional, MEI, LC ou LP. Ele alerta que a falta de compreensão sobre esse tema pode

representar um grande perigo para os empreendedores que desejam ingressar no competitivo mercado de trabalho.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluímos neste trabalho que a importância de estar atento às oportunidades de negócio que podem surgir, mesmo em momentos desafiadores, como a pandemia. Sua capacidade de identificar a falta de um depósito de telhas na cidade e agir rapidamente revela como o empreendedorismo muitas vezes revela a capacidade de enxergar lacunas no mercado.

Nosso entrevistado Jonas Inácio compartilhou sua experiência e crescimento como empreendedor no ramo e aproveitou da demanda e necessidade que Caçador tinha em lojas deste nicho, podendo oferecer a população mais uma opção de comércio que atendesse as necessidades das pessoas no ramo da construção e necessidade em materiais de reformas em geral.

Aprendemos que as dificuldades encontradas no caminho não foram vistas como tal, mas sim como uma oportunidade em crescer e ter novas ideias para satisfazer os clientes e a população em geral da cidade e região. A jornada dele é um exemplo de como o envolvimento com a família pode ser uma parte fundamental no sucesso de um negócio. Sua esposa e funcionários desempenham papéis essenciais em áreas como documentação, controle de estoque e logística.

Jonas começou com um depósito de telhas e ao longo do tempo, expandiu seu negócio para se tornar um completo fornecedor de materiais de construção. Isso destaca a importância de começar pequeno, crescer de forma sustentável e adaptar- se às demandas do mercado. O crescimento empresarial de Jonas nos mostrou que as oportunidades vistas de fora não devem ser desperdiçadas a quem deseja empreender, pois toda empresa tem seu início e seu crescimento vem de esforços e trabalhos voltados ao intuito de crescer. Jonas também enfatizou que a escolha pelo Simples Nacional é uma decisão informada, que oferece maior flexibilidade.

Em uma última análise a história dele é um testemunho de determinação, visão e adaptação, destacando que o sucesso nos negócios requer não apenas coragem para começar, mas também a capacidade de aprender, se adaptar e fazer escolhas informadas, especialmente quando se trata de questões físicas. Independente do setor ou da opção tributária escolhida, sua experiência ressalta a importância de estar preparado e informado para navegar pelo competitivo do mercado de trabalho

Ficamos gratos ao nosso convidado Jonas Inácio por compartilhar sua vida empresarial em Caçador, ademais seus relatos foram imensamente primordiais para a elaboração deste trabalho acadêmico.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei Complementar nº 155, de 27 de dezembro de 2016**. Altera dispositivos da Lei complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006. Disponível em: <http:// www.planalto.gov.br/ccivil 03/Leis/lcp/Lcp155.htm>. Acesso em: 18 fev.2019.

COSTA, G da.; MACCARI, E, A.; PESSOA, L, C. As micro e pequenas empresas, o Simples Nacional e o problema dos créditos de ICMS. Revista Direito GV, v.12, n.2, p.345-363, maio/ago.2016.Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rdgv/v12n2/1808- 2432-rdgv-12-20345.pdf. Acesso em: 16 jun.2018.

LOPES, M, A.; PINTO, E, COSTA da.; TIOSSI, F,M. Simples Nacional: vantagens e desvantagens para Microempresas e Empresas de Pequeno Porte. Organizações e Sociedades, v.6, n.6, p.115-125, jul/dez. 2017. Disponível em: http://revista.facfama.edu.br/index.php/ROS/article/view/298. Acesso em: 16 jun.2018.

WILBERT, M, D; SERRANO, A, L,M.; DE ALCÂNTARA, L, T.;. Impactos do Simplesn na Sociedade: uma análise da arrecadação e dos empregos gerados pelas microempresas, empresas de pequeno porte e pelos microempreendedores individuais. Revista Catarinense da Ciência Contábil, v.14, n.42, p.55-69, maio/ago.2015.Disponível em: http://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/2090. Acesso em: 17. Jun.2018.

# MICROEMPREENDEDORISMO NA PRÁTICA: A EXPERIÊNCIA DE UMA EMPRESÁRIA DE INSPIRADORA

Categoria: Projeto Integrador

Gabriel Fagundes Dos Santos[1]
Gabriel Scolaro[1]
Henrique Luan Dick[1]
Marcos Antônio de Quadros Mello[1]
Juciele Marta Baldissarelli[2]

[1]Alunos do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo -** Este estudo examina a trajetória empreendedora de Sabrina Noll, uma Microempreendedora Individual (MEI) no setor de beleza, revelando desafios comuns enfrentados por empreendedores, como dificuldades iniciais de comunicação e problemas financeiros. Destaca-se sua inovação ao adotar a técnica de nano pigmentação, proporcionando resultados naturais e seguros, contrastando com as sobrancelhas tradicionalmente artificiais. A pesquisa enfatiza a importância crucial do atendimento personalizado e da experiência do cliente como estratégias eficazes de marketing, especialmente nas redes sociais, como o Instagram. Além disso, Sabrina desempenha um papel ativo na educação e incentivo de outros na indústria da beleza, promovendo o empreendedorismo. Seus planos futuros incluem estratégias de expansão e tráfego pago, destacando sua adaptabilidade e necessidade de inovação para se manter competitiva. Em resumo, Sabrina Noll representa um exemplo inspirador de como paixão, inovação e determinação podem levar ao sucesso empresarial na indústria da beleza, ressaltando os desafios e oportunidades enfrentados pelos empreendedores contemporâneos.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo. Microempreendedor Individual (MEI). Indústria da Beleza.

## INTRODUÇÃO

As últimas gerações vêm mudando a cultura do trabalho, migrando de empresas para meios autônomos de trabalho, cada vez mais buscando empreender. O microempreendedor está ligado basicamente, a uma forma de pessoa Jurídica, que recebe uma ajuda do governo no seu início, se ausentando de algumas obrigações e impostos, porém com um faturamento limitado por uma faixa lucrativa. O MEI foi criado com a proposta de pessoas serem pessoas jurídicas e criarem seus produtos ou serviços de forma mais focada em alguma área, com o intuito de conseguir crescer e tendo um foco maior e mais coerente na sua área de atuação com alta chance de ser um empreendedor de sucesso (CHIAVENATO, GERBELLI, 2021).

É notório que a contabilidade cada vez mais tem tomado uma posição indispensável nas empresas, o profissional da contabilidade detém de um papel de suma importância, onde utiliza de todos os recursos que sua profissão dispõe, assim, orientando e auxiliando o MEI sobre o funcionamento de sua microempresa, tratando de fatores crucias como leis, regras, faturamento, tomada de decisão e possibilidades. As leis e regras estão sempre em continua mudança, cabe ao contador e ao MEI estarem atualizados, onde o contador vai cuidar do preenchimento de documentos necessários para garantir as obrigações legais, transmitindo uma informação clara nas emissões de notas fiscais, cálculo de impostos e cumprimento de obrigações tributarias (MORAIS, FEITOSA FILHO, 2018).

A contabilidade de custos é uma subdivisão da contabilidade geral, para a empresa obter um bom resultado operacional, abrangendo muito além da matéria prima, gastos com periféricos ou depreciação de máquinas. Envolve os gastos com slogan e desenvolvimento do produto, ou seja, caracteriza o pilar que é preciso para manter a estrutura de sua empresa funcionando, porém não age diretamente para produção de novos itens para comercializar. A despesa dentro do custo engloba o gasto para obtenção de receita, e dados mais apurados para serem analisados pela contabilidade, ao implantar a análise de custo fica visível as fraquezas da empresa, assim pode dar início a busca de solução para essas fraquezas e tornar a empresa cada vez mais potente dentro do seu nicho de mercado (SILVA, et al, 2021).

No momento atual considera – se praticamente impossível não utilizar da tecnologia e das mídias digitais para as atividades cotidianas, sejam empresariais ou lazer. Assim impactando diretamente nas emoções vividas durante o dia a dia. Dessa forma, conclui – se que as mídias digitais possuem enorme influência nas opiniões que vem sendo formadas através da utilização das mesmas, onde os são transmitidos conteúdos e informações, gerando interação e troca de experiências. Dentre as mais utilizadas estão Instagram, Facebook, Twitter, blogs e anúncios do google. Os Microempreendores individuais (MEI) tem utilizado a internet como um meio poderoso de exposição de seus trabalhos, produtos e serviços, dando mais enfoque a rede social Instagram para impulsionar suas vendas, sendo o marketing digital uma ferramenta que vem crescendo nos últimos anos, utilizado principalmente como estratégia empresarial, visando o aperfeiçoamento dos lucros, o demonstrativo de seus produtos e serviços, tornando os mesmos visíveis e satisfazendo os consumidores que buscam "status" nas mídias socias (BAPTISTA, SILVA, TORRES, 2020).

Em síntese, as mudanças nas gerações atuais conduziram uma significativa transição na cultura de trabalho, impulsionando muitos indivíduos em direção a empreendimento autônomos, notadamente por meio do regime de Microempreendedor Individual (MEI). Este modelo, apoiado pelo governo, busca incentivar o crescimento focado e coerente embora limite o faturamento, assim a contabilidade de custos se revela crucial, indo além da operação para identificar áreas de aprimoramento e fortalecer as empresas. Em paralelo, a importância crescente da contabilidade é evidente, com profissionais orientando MEIs sobre as complexidades encontradas. Diante do cenário digital predominante, os MEIs incorporam ativamente as mídias sociais como poderosas ferramentas de marketing digital para ampliar sua visibilidade e atender às expectativas de consumidores que valorizam o "status" online. Essa convergência de fatores ressalta não apenas a vitalidade, mas também a adaptabilidade essencial desses empreendedores na era contemporânea.

## METODOLOGIA

Para o desenvolvimento desta pesquisa, contamos com a colaboração da Sabrina Noll, proprietária de um estúdio de beleza que conta com os trabalhos de sobrancelhas, nano pigmentação, cílios, e, atua como MEI. Através de uma entrevista em forma de podcast, o grupo conheceu sobre a história de Sabrina, suas experiencias, dificuldades, desafios enfrentados no setor de beleza e seu dia a dia sendo MEI. Começamos o podcast com a apresentação da nossa convidada, consequentemente fazendo perguntas para explorar sua área de atuação e entender melhor seu perfil, onde nosso objetivo é identificar os pontos negativos do empreendedor e ajudá-lo propondo melhorias necessárias.

Sabrina, trabalha como designer de sobrancelhas há quatro anos e sempre teve muita afinidade com a área de beleza, a mesma nos disse que ama o que faz. Durante nossa entrevista, tivemos ressalvas quanto à tecnologia de Nano Pigmentação, uma técnica que preenche naturalmente as sobrancelhas trazendo um resultado e amplo e de fácil cuidado, não oferecendo risco ao cliente, assim fugindo do padrão comum, que são sobrancelhas marcadas e artificiais. Por se tratar de um procedimento estético, os jovens podem realizar mais com autorização dos pais sendo a idade mínima de 13 anos.

No início de sua carreira Sabrina era CLT, mas através de seu espírito empreendedor e com apoio e inspiração da mãe, que já possuía um salão de beleza, decidiu abrir seu próprio negócio na área de estética, embora tivesse medo do fracasso, sua determinação era mais forte, surgiram dificuldades em se comunicar com os clientes, estar sobrecarregada, sem controle efetivo, colocando seus clientes em primeiro lugar, em seu próprio detrimento e também um constante desafio na área financeira, pecando no princípio contábil da entidade. No entanto, atualmente a rotina e horários da clínica já foram ajustados, tendo uma organização entre trabalho, vida pessoal e família.

Como todo início de negócio, a clínica era escassa de clientes, porém Sabrina relatou que atualmente a sua captação de clientes se dá principalmente pela experiência que o cliente tem ao frequentar seu espaço, recebendo um atendimento personalizado, assim valorizando o momento em que o cliente está em seu estúdio, dessa forma o mesmo irá divulgar seu trabalho, contribuindo com outros canais de marketing como o Instagram muito utilizado pela microempreendedora. Sempre incentivando as pessoas a MEI ministra alguns cursos da área de beleza que atua, enfatizando a importância de correr riscos e tentar ter seu próprio negócio, mudança que exige coragem, mas que é gratificante. Além dos cursos comentou a respeito de seus projetos futuros seus planos como o uso do tráfego pago, o desejo de ter uma clínica maior para atender à crescente demanda no setor de beleza que vive um crescimento significativo desde a pandemia.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No primeiro objetivo exploramos a experiência de Sabrina Noll como microempreendedora individual no setor de beleza. Os resultados mostraram que, assim como muitos empreendedores, Sabrina enfrentou desafios iniciais, incluindo dificuldade de comunicação com os clientes, sobrecarga de trabalho e problemas financeiros. Este cenário é

consistente com a literatura sobre empreendedorismo, que destaca a curva de aprendizagem e os obstáculos iniciais que os empreendedores frequentemente encontram. Porém, Sabrina também demonstrou determinação e adaptabilidade ao passar do contrato CLT para MEI, demonstrando a tendência dos empreendedores em buscar independência e inovação. A técnica de nano pigmentação, prioridade do estúdio da Sabrina, foi testada como segundo objetivo. Os resultados destacam os benefícios desta técnica, incluindo resultados naturais, facilidade de manutenção e segurança para jovens. Isso contrasta com as sobrancelhas marcadas artificialmente, comuns nos procedimentos tradicionais. Esta inovação está alinhada com a literatura que enfatiza a importância da diferenciação na indústria da beleza e a capacidade de atender às diversas necessidades dos clientes. O terceiro objetivo é avaliar a importância da experiência do cliente e seu impacto nas estratégias de marketing. Sabrina Noll enfatiza que o atendimento personalizado e a qualidade da experiência do cliente são fundamentais para atrair e reter clientes, além de serem um meio eficaz de marketing. Esta constatação é consistente com a literatura que enfatiza a necessidade de construir relacionamentos fortes com os clientes, levando à publicidade através do buzz marketing nas redes sociais, como o Instagram. O quarto objetivo concentra-se no papel dos empreendedores na educação e incentivo de outras pessoas na indústria da beleza. Sabrina Noll não só dirige seu próprio estúdio, mas também dá aulas e enfatiza a importância de correr riscos e buscar o empreendedorismo. Esta abordagem é consistente com a literatura que destaca o impacto positivo dos empreendedores na partilha do seu conhecimento e no incentivo a outros a seguirem o caminho empreendedor. Por fim, no quinto objetivo, investigamos os planos futuros de Sabrina Noll. Ela expressou sua intenção de usar tráfego pago e expandir sua clínica para atender às crescentes necessidades da indústria da beleza. Isto reflete a adaptabilidade e a capacidade de crescimento da indústria, especialmente após o aumento da procura por serviços de beleza durante a pandemia, consistente com a literatura que enfatiza a importância da inovação e da expansão para manter a competitividade. Em resumo, os resultados deste estudo demonstram que a jornada de empreendedorismo em beleza de Sabrina Noll reflete muitos dos princípios e desafios discutidos na literatura sobre empreendedorismo. Além disso, a sua experiência, estratégia e visão para o futuro ilustram a complexidade e as oportunidades de negócio no setor da beleza. Sabrina Noll é um exemplo inspirador de como paixão, inovação e determinação podem levar ao sucesso empresarial na indústria da beleza.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na conclusão deste estudo, fica claro que a jornada empreendedora de Sabrina Noll ilustra vividamente os desafios, as inovações e as estratégias cruciais necessárias para prosperar no dinâmico setor de beleza. Sua determinação em superar obstáculos iniciais, sua adoção da técnica inovadora de nano pigmentação e sua ênfase na experiência do cliente como uma poderosa ferramenta de marketing revelam a resiliência e adaptabilidade dos empreendedores na indústria atual. Além disso, o papel ativo de Sabrina na educação e inspiração de outros destaca a importância da mentorização no desenvolvimento do empreendedorismo. Seus planos futuros, incluindo estratégias de expansão e utilização de tráfego pago, refletem a necessidade contínua de inovação para se manter competitivo no mercado em constante evolução. Em suma, este estudo destaca não apenas os desafios enfrentados pelos empreendedores, mas também

as oportunidades que surgem da paixão, inovação e determinação, servindo como uma fonte de inspiração para outros aspirantes a empreendedores na indústria da beleza.

## REFERÊNCIAS

BAPTISTA, R. A. G. O microempreendedor individual brasileiro na era Instagram: Desafios e oportunidades. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 08, n. 12, p. 127–152, 18 dez. 2020.

MORAIS, M. A. S.; FEITOSA FILHO, R. I. A Relevância do Contador para o Microempreendedor Individual (MEI). **REVISTA DE PSICOLOGIA**, v. 13, n. 43, p. 480–489, 18 dez. 2018.

SILVA, L. F. D. C. **O impacto dos custos e despesas nas micro e pequenas empresas**. Disponível em:<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/custos-e-despesas>.

SOUZA, E. R. G. DE. Microempreendedor individual: análise dos principais aspectos, vantagens e desvantagens e sua relação com o empreendedorismo no Brasil. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 02, n. 04,p. 155–173, 14 abr. 2023.

# GESTÃO COM ESTILO

Categoria: Projeto Integrador

Andrieli Goes Granemann[1]
Daniela Correia Gonçalves[1]
Kassiely dos Santos[1]
Soraia Dal Magro Koch[1]
Juciele Marta Baldissarelli[2]

[1]Alunos do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo - O presente trabalho foi realizado em forma de podcast. Descreve a trajetória de Rosmari Ferreira Peretti, uma microempreendedora na área de confecção de roupas. Ela compartilha sua história desde a infância, onde já tinha contato com costura, até sua jornada profissional na empresa Daniela Tombini. Em 2020, motivada por sua paixão pela costura e o apoio do marido, decidiu abrir sua própria empresa chamada Floruá. Rosmari investiu em sua formação, realizando cursos técnicos e graduação, e continua aprimorando seus conhecimentos. Sua maior satisfação é ver as pessoas usando suas criações e receber feedbacks positivos. Ela se destaca por oferecer liberdade de escolha aos clientes na personalização das peças. Apesar de enfrentar desafios como microempreendedora, Rosmari demonstra determinação em expandir seu negócio e almeja se tornar uma empresa de porte nacional. Ela também planeja melhorias na produção, como a automação do processo de modelagem. Seu marido a auxilia na parte financeira e contábil da empresa, seguindo princípios da entidade entre a separação entre seu patrimônio pessoal e empresarial.

Palavras-chaves: Podcast. Microempreendedora. Confecção.

## INTRODUÇÃO

Com a globalização do mundo está se abrindo muitas oportunidades para novos empreendimentos. Devido a essa crescente, foi criado em 2008, pelo Governo Federal, o MEI, com o objetivo de ajudar os milhões de trabalhadores informais brasileiros que, até então, não possuíam qualquer amparo social ou segurança jurídica, criando-se regras, benefícios e a formalidade, beneficiando o empreendedor que trabalha por conta própria e que, sozinho, conduz um pequeno negócio (SEBRAE). O microempreendedor individual vem se destacando e conquistando espaço no mercado econômico. De acordo com uma pesquisa realizada pelo SEBRAE, em 2021 o Brasil registrou uma elevada quantidade de abertura de pequenas empresas, foram quase 4 milhões de novos empreendimentos. Dessa forma, surgiram diversos empreendimentos em ramos diversificados, inclusive a confecção.

A profissão de costureira é bastante valorizada, pois, esses profissionais são responsáveis por todas as etapas da fabricação de uma peça ou por suas restaurações. São eles que entregam valor às peças e nos fazem desejá-las. Crane (2006) afirma que cada consumidor possui uma

aparência individualizada, uma vez que sua autenticidade está associada à liberdade de vestir o que gosta, respeitando seu estilo próprio. Portanto, esses profissionais são responsáveis por colocar em prática ideias que conquistem seus potenciais consumidores.

Atualmente, os microempreendedores estão tendo dificuldades em administrar suas empresas. Ainda de acordo com o SEBRAE, os principais erros cometidos por pequenos empreendedores são misturar contas da empresa com as contas pessoais, não possuir controle de caixa e a falta de conhecimento em assuntos contábeis. Dessa forma, essas divergências resultam em uma administração ineficiente da empresa.

Foi pensando nestas dificuldades que surgiu a ideia de se trabalhar com o podcast, realizando uma entrevista com uma microempreendedora da cidade de Caçador, a qual desenvolve seu trabalho como modelista e confeccionista em sua empresa, Floruá. A técnica do podcast foi apontada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como "um dos instrumentos a serem utilizados para desenvolver a linguagem oral nas escolas e o aprendizado de forma mais clara e consolidada". Dessa forma, o presente trabalho destaca-se pela utilização desta ferramenta para a inclusão de microempresas no cotidiano dos estudantes, fazendo-os colocar em prática o que se aprende em sala de aula e repassar seus conhecimentos aos microempreendedores.

## METODOLOGIA

Na noite do dia 14 de setembro de 2023, realizou-se uma entrevista em formato de podcast com a microempreendedora Rosmari Ferreira Peretti e seu esposo José Vanderlei Peretti. O podcast foi gravado na Universidade Alto Vale Rio do Peixe – UNIARP, atendendo a disciplina de Projeto Integrador. Rosmari é empreendedora há 3 anos, na qual trabalha atualmente com confecção de roupas e modelismo. Sua empresa está situada no bairro Gioppo em Caçador/SC. Antes de se tornar dona de seu próprio negócio, ela já trabalhava no ramo em empresas da cidade, foi onde aprimorou seus conhecimentos com a costura e passou a sentir grande admiração pelo trabalho. Em 2020, com apoio de familiares, Rosmari decidiu abrir seu próprio negócio.

Por meio da entrevista, aplicou-se perguntas sobre o desenvolvimento da micro empresa e seu perfil profissional. Na primeira pergunta Rosmari contou como era sua vida antes de se tornar empreendedora. Na segunda questão, foi perguntado as motivações para abrir a sua própria empresa e se tornar microempreendedora. Além de lhe perguntar quais eram seus sonhos antes de abrir sua micro empresa, o que a emociona no ramo em que atua, o seu diferencial, suas dificuldades enfrentadas, seu desenvolvimento na carreira e seus cursos realizados para se tornar a profissional que é hoje. Na sequência elaborou-se perguntas sobre as finanças e contabilidade, questionando-a se alguém que lhe auxilia. E por último perguntou-se sobre seus objetivos a curto e longo prazo, seus principais clientes e sobre a possibilidade de expansão da empresa, tornando-a uma simples nacional.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Rosmari Ferreira Peretti contou ter dois filhos, ser casada e sentir um grande carinho pela confecção de roupas. Desde pequena teve contato com a costura, a qual fazia panos de prato para vender e auxiliar na renda familiar. Porém, somente após alguns anos passou a aprimorar seus conhecimentos quando foi contratada na empresa Marpa de Caçador para trabalhar. Lá aprendeu sobre o processo de confecção das roupas, desde o corte até a etapa final de acabamento das peças. Ela tinha curiosidade em aprender o passo a passo de como costurar uma roupa, pois seu objetivo era trabalhar na empresa Daniela Tombini e para isso precisava obter um nível de conhecimento.

Após adquirir a experiência desejada, foi contratada para trabalhar na empresa Daniela Tombini, a qual permaneceu por 18 anos. Lá teve a oportunidade de atuar em diversos cargos desde a produção até a cargo de líder, o que lhe proporcionou aprendizagem sobre inúmeros processos da empresa e a incentivou a abrir seu próprio negócio.

Em 2020, Rosmari decidiu abrir a sua empresa de confecção, a qual está localizada no bairro Gioppo em Caçador. Criou seu CNPJ de microempreendedor individual e iniciou sua produção. O nome da empresa, conhecida como Floruá, qual significa "flor da lua", uma flor que nasce no mesmo horário todas as noites, revelando seus diferenciais como sendo pontual, exclusiva e possuindo sua própria essência. Seu público alvo inicialmente era direcionado a recém nascidos e crianças, porém com o passar do tempo a demanda por roupas femininas aumentaram tornando-se também seu mais novo público.

Rosmari contou que sua motivação vem desde pequena, porém passou a se dedicar ainda mais quando o seu marido, que trabalha em uma empresa de papel, lhe levou um rolo de papel kraft para fazer modelagem. A partir deste momento começou a comprar maquinários e móveis para abrir seu próprio empreendimento. Montou toda sua estrutura no porão de casa e começou a produzir.

Com sua experiência profissional adquirida ao longo dos anos nas empresas e conhecimentos teóricos de seus estudos, ela passou grande parte da sua vida se dedicando à costura. Realizou um curso técnico em vestuário no Instituto Federal, fez uma graduação em design de moda e diversos outros cursos profissionalizantes na área. Rosmari diz que os aprendizados dos cursos que levou para o ambiente interno na empresa Daniela Tombini, ainda são utilizados até hoje.

Desde que abriu a sua empresa, o que mais a emociona é receber os feedbacks positivos de seus clientes. Suas inspirações se dão através de pesquisas sobre assuntos do momento e as novas tendências. Seu principal diferencial é permitir que seus clientes tenham liberdade de expressão, uma vez que não gostem da cor, modelo ou estampa, ela os leva até seu estoque e lhe apresenta todos os tecidos para produzir a peça pedida. Rosmari tem como preferência a produção do básico e casual, carregando um estilo mais despojado e moderno, além de muito conforto.

Embora sua empresa ainda seja pequena, já há planos a curto prazo de ampliação para a área de corte. A modelagem ainda é feita de forma manual em papel kraft, mas a longo prazo

estão planejando torná-la automatizada. Para isso, ela conta com seu marido para lhe auxiliar na área contábil e financeira da empresa. Apesar de enfrentar algumas dificuldades, pois considera não ter muita credibilidade ainda por ser microempreendedora, ela não perde sua determinação e planeja expandir sua empresa para a simples nacional, pois de acordo com nosso podcast, sua empresa tem potencial de muito sucesso e crescimento.

## RESULTADOS FINAIS

Com este trabalho concluímos que Rosmari é um exemplo de determinação. Sua vontade e dedicação para com a costura a tornou uma grande profissional hoje. Atualmente, ela se encontra em sua própria empresa e ateliê, o qual vem se dedicando desde 2020, buscando se atualizar e aperfeiçoar a cada dia. Neste ano estará finalizando mais um curso sobre coloração pessoal para agregar ainda mais o seu portfólio.

Rosmari, através de seu carisma, oferece seus serviços e entrega seus produtos com muita qualidade e excelência, buscando sempre satisfazer seus clientes e conquistar novos consumidores. O trabalho nos possibilitou conhecer um pouco da sua trajetória até hoje e foi muito gratificante poder ouvi-la e conhecê-la através do podcast.

Rosmari nos relatou estar muito feliz com o sucesso que a sua empresa está fazendo, sente-se que está no caminho certo e nos contou ter muitos planos para seu negócio. Acreditamos que a empresa tem grande potencial de se tornar uma simples nacional em um futuro próximo, devido a demanda por seus produtos e sua dedicação ao confeccioná-los.

## REFERÊNCIAS

CRANE, Diana. **A moda e seu papel social:** classe, gênero e identidade das roupas. 2. ed. São Paulo: SENAC São Paulo, 2006. p. 21.

MENDES, Jerônimo**. Empreendedorismo 360**: A Prática na Prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017. p. 41-43.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf. Acesso em: 20 set. 2023.

SEBRAE. **A força do MEI**. Disponível em: https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ma/noticias/brasil-alcanca-recorde-de- novos-negocios-com-quase-4-milhoes-de- mpe,b7e02a013f80f710VgnVCM100000d701210aRCRD. Acesso em: 20 set. 2023.

SEBRAE. **Principais erros financeiros cometidos por empreendedores**. Disponível em: https://www.sebrae-sc.com.br/blog/principais-erros-financeiros- cometidos-por-empreendedores. Acesso em: 11 out. 2023.

SEBRAE. **Você sabe o que é um Microempreendedor Individual – MEI**. Disponível em: https://www.sebrae-sc.com.br/blog/voce-sabe-o-que-e-um- microempreendedor-individual-mei. Acesso em: 11 out. 2023.

# DELICADEZAS DA CRIS – CRISTIANE CASTANHA

Categoria: Projeto Integrador

Aline das Chagas Gomes[1]
Jennifer Emanuele Secão[1]
Vinicius Muncinelli Piccoli[1]
Eliane Lidani[1]
Juciele Marta Baldissarelli[2]

[1]Alunos do Curso de Ciências Contábeis da, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo - Este estudo procurou compreender mais sobre o empreendedorismo da proprietária da empresa Delicadezas da Cris, um ateliê que fica no fundo da residência da proprietária. No local existem cinco máquinas de costura com diferentes funções. Desta forma, elencou-se como objetivos específicos nesse estudo:(i) caracterizar o perfil da empresa e da empresária (II) Identificar o plano gestão da empresa; (III) Conhecer mais sobre a marca Cris Confecção; (IV) Caracterizar quais são os planejamentos e suas metas futuras para sua vida e empresa. A natureza da pesquisa foi por meio da abordagem qualitativa, onde se utilizou de entrevistas como instrumento para coleta de informações. Cris tem um ateliê de jalecos personalizados, ela deseja ampliar o espaço e seu objetivo é levar seus jalecos para o Brasil. A microempreendedora tem sua empresa MEI, aonde está cadastrada como prestadora de serviço, ela está dentro da normativa aonde a enquadra nesta situação. A empreendedora tem como objetivo deixar seus jalecos do jeito que o cliente deseja, sendo eles: dentistas, psicólogas, pediatra, médico, enfermeiros, mas sempre com objetivo de deixar a sua marca registrada.

Palavras-chave: Microempreendedor. Confecção. Jalecos personalizados.

## INTRODUÇÃO

O termo "microempreendedor" geralmente se refere a indivíduos ou pequenos proprietários de negócios que operam em uma escala muito pequena. No Brasil, especificamente, "Microempreendedor Individual" (MEI) é um termo para descrever pessoas que possuem um negócio individual com faturamento anual limitado, beneficiando-se de um regime simplificado de tributação e benefícios previdenciários (TONDOLO, 2018).

Foi criada a Lei complementar n° 128/08, que foi constituída em 2008, com objetivo de fortalecer a economia e de formalizar milhões de empreendedores dentro das regras. O governo buscou uma solução que facilitou o processo de formalização de negócios para os novos empresários, por meio da inserção previdenciária, econômica e social (ORTALE; MEIRA, 2015).

Da forma como se encontra, os benefícios para a sociedade com o crescimento do MEI são econômicos; desenvolvimento regional e local; registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica

(CNPJ); possibilidade de crescimento em um ambiente seguro; geração de renda; redução da burocracia; acesso a novos mercados; melhoria de desempenho dos empreendimentos; incremento do lucro; melhora na negociação com fornecedores; e inclusão social, com benefícios previdenciários (TONDOLO, 2018).

Desde a instituição da figura do "Microempreendedor Individual (MEI)", o número de novos empresários não parou de crescer. Em 2022, o Brasil passou a ter mais de 14 milhões de microempreendedores individuais inscritos representando um número significativo e um grande progresso, já que coloca a categoria entre as maiores políticas de inclusão produtiva do mundo (TAXPRATICO, 2022).

Para isso, e com o intuito de fornecer suporte ao cumprimento do objetivo principal do estudo (Compreender a situação de um microempreendedor e entender o por qual motivo abriu a sua própria empresa) e resolver a problemática apontada, procurou-se disseminar os conhecimentos trazendo para o presente trabalho, os seguintes objetivos específicos:

- Caracterizar o perfil da empresa e empresária;
- Identificar o plano de gestão da empresa;
- Conhecer sobre a marca Cris Confecção;
- Caracterizar quais sãos seus planejamentos e suas metas futuras para a empresa;
- Identificar quais as principais dificuldades já enfrentadas.

## METODOLOGIA

Esta seção apresenta os procedimentos metodológicos utilizados para a elaboração, operacionalização da presente pesquisa e para análise dos dados e informações obtidas. De acordo com Farias Filho e Arruda Filho (2015, p. 64) A natureza é qualitativa, "parte de uma visão em que existe uma relação dinâmica entre o mundo real e o pesquisador, entre o mundo objetivo e a subjetividade de quem observa que não pode ser traduzida em números". Para a coleta foi utilizada a técnica de entrevista semiestruturada focalizada, conforme Lakatos e Marconi (2017, p. 164), ela institui como "o método de pesquisa qualitativo, faz análise à abordagem de aspectos e das atitudes comportamentais, ou seja, estuda a complexidade do comportamento humano".

Os roteiros de entrevistas foram elaborados pelos pesquisadores responsáveis pela pesquisa e passou por análise de uma professora universitária. A entrevista foi realizada no dia 14 de setembro de 2023, nas dependências da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) com Cristiane Castanha, que é microempreendedora de uma empresa especializada em confecção de jalecos próprios. Além disso, ela terceiriza serviços de costura para a renda extra.

Para a análise dos dados, ocorreu a apreciação de conteúdo de entrevistas semiestruturadas, segundo o autor Lakatos e Marconi (2017), destaca como entrevista um roteiro estabelecido e padrão de acordo com a situação e de maneira de expor melhores suas questões.

As entrevistas podem ser caracterizadas com roteiros conforme o problema a ser estudado e para isso é necessárias certas habilidades de interagir com as demais pessoas.

A entrevistada Cristiane Castanha, mas conhecida como Cris, criou sua própria "marca" Cris confecção, que tem como sua inspiração a sua própria filha, que ela enche de orgulho em contar como tudo começou e como ela virou sua musa inspiradora. Cris além de ter sua empresa terceiriza sua mão de obra para ajudar outras empresas com a costura e ainda mais ter uma renda extra. Mas ela tem como objetivo apenas trabalhar com sua marca, seus jalecos personalizados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das informações coletadas na entrevista, são apresentadas e analisadas as respostas de cada pergunta, iniciando pelas questões que abordam como surgiu sua marca, seu nome, o que a levou a entrar no ramo da costura, qual seu público-alvo, quem é Cris como pessoa e microempreendedora. Em seguida, são feitas perguntas relativas ao processo de formalização, os setores de atuação, as atividades exercidas, locais de atuação, perspectivas de crescimento, dificuldades, cumprimento das obrigações e, por último, uma pergunta aberta, onde a Microempreendedora deixou uma mensagem de aconselhamento pessoal para aqueles que tenham interesse em formalizar um MEI.

Em seu trajeto de carreira como costureira, houve dias em que ela pensava em desistir do que mais amava fazer. No entanto, sempre teve pessoas de bom coração que a ajudavam e a aconselhavam, motivando-a a não desistir de seu maior sonho. Seu pai foi seu maior incentivador para que ela alcançasse seu objetivo.

Cristiane, mulher, dona de casa, mãe e empreendedora, compartilhou um pouco de sua história e tem orgulho do ponto onde chegou, sendo dona de sua própria trajetória. Ela relata que começou no ramo da costura desde muito cedo, ainda adolescente, incentivada por sua madrinha tia. Após isso, começou a gostar do que fazia e se aprimorou, trabalhando como empregada para ganhar experiência. Logo percebeu que tinha futuro nesse ramo e foi onde criou seu ateliê, Delicadezas de Cris. Sua inspiração veio de sua filha, que é estudante de Biomedicina e precisava de um jaleco. Como mãe e costureira, fez um jaleco exatamente do jeito que sua filha queria, refletindo sua personalidade.

Após esse episódio, os serviços de Cris deslancharam e ela tem como objetivo crescer ainda mais. Pretende expandir sua marca e trabalhar exclusivamente com jalecos personalizados, criando sua própria história. Cristiane é uma mulher batalhadora, decidida e sabe onde quer chegar. Dedica-se com mãos delicadas, encantando cada pessoa que escolhe seu jaleco. Ela consegue transferir o estilo de cada cliente para seu trabalho; todos que escolhem seus serviços ficam encantados om o que ela é capaz de fazer.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que, em primeiro lugar, o MEI possui uma vasta gama de benefícios a seu favor, especialmente no que diz respeito aos itens mencionados no início do trabalho. Entre eles, a possibilidade de crescimento sem uma burocracia massiva que poderia impedir o desenvolvimento do negócio particular. O fato de ser considerado uma microempresa, como o próprio nome sugere, torna-se uma solução para quem busca empreender de forma mais livre, com menos encargos tributários.

Com o registro, o MEI passa a ter a obrigação de contribuir para o INSS/Previdência Social, correspondendo a 5% do Salário-Mínimo, além de R$ 1,00 de ICMS para o Estado (para atividades de indústria, comércio e transporte interestadual e/ou intermunicipal) e/ou R$ 5,00 de ISS para o município (para atividades de Prestação de Serviços e Transporte Municipal) (GOV. 2022). A negociação com fornecedores torna-se mais fácil, tornando-se uma opção viável para quem deseja empreender com um negócio de menor porte, mas que busca crescimento ao fazer o que ama, sem complicações excessivas.

O MEI também tem a possibilidade de negociar com outras empresas, vendendo e prestando serviços. Como vantagem adicional, o microempreendedor individual tem o direito de empregar mais uma pessoa em sua empresa. Para Cris, que pretende expandir seu ateliê, essa é uma perspectiva animadora, já que planeja focar futuramente em sua própria marca de jalecos personalizados e contratar um novo funcionário para auxiliá-la.

Entretanto, Cristiane Castanha possui uma rica trajetória como microempreendedora individual, mãe e mulher. Ela é uma pessoa batalhadora que demonstrou paixão em seu trabalho durante o tempo em que acolheu o grupo em seu local de trabalho e no dia da gravação do podcast. É notável que Cris é alguém que encara seu trabalho como uma

paixão, incentivando e recomendando fervorosamente quem deseja se tornar um MEI e realizar o sonho de empreender no que ama, apesar de todas as dificuldades que, de todo modo, é normal de se encontrar em quem busca sozinho começar o seu negócio próprio, mas que, para Cris, foi e continua sendo um grande desafio que ao longo de sua vida foi se tornando uma realização em sua vida.

A empreendedora criou a paixão com a confecção ainda muito nova, vendo sua tia, avó costurando, e com o convívio começou a criar a paixão, Cris trabalhou muito tempo como empregada de empresas de costura, mas sempre tinha seu sonho de criar o seu próprio negócio. Ela deu início ao seu sonho por causa da sua maior inspiração, sua filha, como: Sua filha estava estudando biomedicina e precisava de jalecos, porém a sua filha queria jalecos que fosse a cara dela e não apenas "os normais", então foi onde tudo começou criando jalecos personalizados para sua grande inspiração. Com isso ela começou a fazer jalecos personalizados para diferentes estabelecimentos, como: dentista, psicóloga, pediatra e todos eles com um toque diferente do jeitinho que delicadezas de Cris deixa, sempre do jeito dela e de seus clientes.

Cris nos mostrou na forma de como apresentava o seu ateliê, suas máquinas, contando a sua história, o amor que ela tem no que faz, mesmo com todas as "pedras no caminho" como ela citou durante a gravação do podcast, também Cristiane falou uma frase de Steve Jobs: "Cada sonho que você deixa para trás é um pedaço do seu futuro que se deixa de existir. Não deixe que o ruido de opinião alheia impeça que você ouça sua voz interior.

## REFERÊNCIAS

FARIAS, Filho Milton Cordeiro; ARRUDA, Filho Emílio J. M. **Planejamento da pesquisa científica**. 2. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2015. Livro eletrônico.Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522495351/. Acesso em: 18 set. 2023.

GOV.BR. **Empresas e Negócios**. Disponível em: https://www.gov.br/empresas-e- negocios/pt-br/empreendedor/perguntas-frequentes/pagamento-da-contribuicao- mensal-carne-mensal/quais-impostos-devem-ser-pagos-1. Acesso em: 01 out. 2023.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. 7. ed. São Paulo: GEN, 2017. Livro eletrônico. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011845/. Acesso em: 20 set. 2023.

ORTALE, Lorena; MEIRA, Larissa; **5 anos microempreendedores individual - MEI**: Um fenômeno de inclusão produtiva. 2 ed. Brasília: Contexto, 2015. P. 6-188.

TAX PRATOCP. **MEI: Brasil tem mais de 14 milhões de microempreendedores individuais.** Disponível em: https://taxpratico.com.br/pagina/mei-brasil-tem-mais-de-14milhoesdemicroempreendedoresindividuais#:~:text=Em%202022%2C%20o%20Brasil%20passou,de%20inclus%C3%A3o%20produtiva%20do%20mundo. Acesso em: 18 set. 2023.

TONDOLO, L. P. **Resultados da política do microempreendedor individual (MEI) para os empreendedores de baixa renda**. 2019. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade Federal de Goiás. Goiás, 2018.

# A CONTABILIDADE GERENCIAL COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA PARA MEI'S: UM ESTUDO DE CASO EM CAÇADOR-SC

Categoria: Projeto Integrador

Letícia Azeredo Alves[1]
Karine Pacifico de Souza[1]
Matheus Yuri Antunes[1]
Sthefany Lasta[1]
Talita Schlieck[1]
Thiago Augusto Duarte[2]

[1]Alunos do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O estudo tem como objetivo geral da pesquisa apresentada na introdução é analisar como a contabilidade gerencial pode ser utilizada para trazer resultados positivos para as empresas enquadradas no regime de Microempreendedor Individual (MEI), A pesquisa se justifica pela necessidade de avaliar a gestão e a contabilidade em microempresas, especificamente em um contexto de uma empresa de transporte de alunos em Caçador, SC. Para atingir o objetivo proposto, o estudo classifica-se como qualitativa, bibliográfica e descritiva . Os dados foram coletados por meio de entrevistas com o microempreendedor individual (MEI) envolvido no estudo. Os pesquisadores elaboraram roteiros de entrevistas com base nas questões relevantes à atividade da empresa, à gestão financeira e à contabilidade. As entrevistas foram conduzidas com o microempreendedor para obter informações reais sobre suas práticas e experiências. Diante dos resultados dos estudos analisados, conclui-se que os MEIs, em geral, não enfrentam muitas dificuldades para cumprir suas obrigações legais, mas muitos deles não fazem uso de serviços contábeis ou assessoria gerencial. Isso sugere a necessidade de maior atenção à gestão financeira e à contabilidade em suas operações.

**Palavras-chave:** Microempreendedor Individual. Contabilidade gerencial. Ferramentas estratégicas.

## INTRODUÇÃO

Com objetivo de fortalecer a economia e de formalizar milhões de empreendedores dentro da lei complementar N° 128/08 que foi instituída como Microempreendedor Individual (MEI) e foi instituída em 2008, o governo buscou um mecanismo que facilitou o processo de formalização de negócios para os novos empresários, por meio da inserção previdenciária, econômica e social (SEBRAE, 2015). Para a formalização do processo permite que o MEI possua registro no CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas) próprio e ter possibilidade de emitir nota fiscais além disso a contratação de um funcionário. E aumenta a acessibilidade e credibilidade para o negócio, além de permitir várias interações e processos. (SEBRAE, 2015).

Em 2022 o número de novos empresários, enquadrados no MEI (Microempreendedor Individual) não parou de crescer. O Brasil passou de 14 milhões de microempreendedores individuais inscritos, o que representa um número significativo e um grande avanço. Isso colocou o Brasil entre as maiores políticas de inclusão produtivas do mundo (TAXPRATICO, 2022). Apesar do MEI não ser obrigado pela legislação a efetuar registros contábeis, existem algumas ações que por sua complexidade, exigem auxílio de profissionais da área contábil. É fundamental que tenha acompanhamento com profissionais contábeis, tanto para auxílio na parte fiscal quanto na gerencial. (SEBRAE, 2019).

Menezes (2020) diz que, "a contabilidade gerencial é um dos ramos da ciência contábil, que auxilia os usuários internos por meio de informações tanto financeiras quanto operacionais, para o processo de tomada de decisões." A contabilidade gerencial se destaca dentro das empresas, pois visa a avaliação, controle de atividades e planejamento, o qual regula o uso de seus recursos e que conecta os setores de forma geral, mas ao mesmo tempo, consegue obter uma visão individual de cada setor (CONRADO, 2020).

A contabilidade gerencial desempenha um papel fundamental para o sucesso das empresas, sendo elas de pequeno ou grande porte. Ao adotar práticas contábeis eficientes, a empresa pode obter uma visão clara e precisa de suas finanças, permitindo uma gestão mais eficiente de seus recursos. A contabilidade gerencial envolve o registro e monitoramento das receitas e despesas do negócio. Isso inclui a organização de documentos fiscais, como notas fiscais de vendas e recibos de compras, bem como o controle do fluxo de caixa (Crepaldi, 2013).

Ao manter registros contábeis adequados, o empreendedor pode avaliar seu desempenho financeiro, identificar os principais custos e despesas, e tomar decisões informadas sobre a alocação de recursos. Isso é essencial para garantir uma gestão financeira saudável e sustentável. Além disso, a contabilidade gerencial permite realizar análises mais aprofundadas sobre seu negócio. Por meio da elaboração de relatórios financeiros, como demonstrativos de resultados e balanços patrimoniais simplificados, pode-se identificar tendências, analisar o lucro obtido e tomar medidas corretivas se necessário (GRUPO META, 2017).

A contabilidade gerencial também desempenha um papel importante na tomada de decisões estratégicas. Com base nas informações contábeis, pode-se avaliar a viabilidade de novos investimentos, calcular os custos envolvidos em diferentes opções e analisar os possíveis retornos financeiros. Em resumo, a contabilidade gerencial é uma ferramenta valiosa para o empreendedor. Ela fornece informações essenciais para a gestão financeira, controle de custos, análise de resultados e tomada de decisões estratégicas. Ao adotar práticas contábeis eficientes, a empresa pode impulsionar o crescimento de seu negócio e alcançar o sucesso desejado (PADOVEZE, 2016).

O objetivo deste estudo é analisar como a contabilidade gerencial pode ser usada e trazer resultados positivos para as empresas enquadradas no MEI, utilizando essa ferramenta em prol de uma empresa com maior planejamento, redução de custos e maior lucratividade. O estudo justifica-se em uma análise gerencial dentro de uma microempresa de transporte de alunos na cidade de Caçador-SC, onde o objetivo é de aplicar a contabilidade gerencial a fim de obter

resultados benéficos em prol da empresa, organizado os dados, reduzindo custos e obtendo maior lucratividade e custo-benefício.

## METODOLOGIA

A metodologia de pesquisa teve uma abordagem qualitativa, bibliográfica e descritiva, envolve a coleta de informações de fontes bibliográficas relevantes, análise qualitativa dos dados obtidos e descrição detalhada dos conceitos de contabilidade gerencial. Para a coleta de dados qualitativos, foi utilizada a técnica de entrevista com o microempreendedor, para obtenção de dados reais. Os roteiros de entrevistas foram elaborados pelos acadêmicos responsáveis pela pesquisa e avaliados pelo professor universitário. A entrevista foi realizada no dia 19 de agosto de 2023, na qual aplicou- se um questionário semiestruturado com 20 perguntas relacionadas a atividade da empresa e a como o microempreendedor faz a gestão de sua empresa.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segundo o microempreendedor individual, responsável pelo CNPJ submetido à pesquisa, não possui muitas dificuldades para manter sua empresa de forma regular. Não utiliza de serviços contábeis para cumprir suas obrigatoriedades e, não possui assessoria gerencial. De forma geral, observa-se que o empreendedor consegue obter lucros e visualizá-los, porém, ainda de forma muito manual e simplificada, não tendo o controle de todos seus custos e lucros com a atividade.

O microempreendedor individual é uma grande fonte de renda para a economia do país, apesar dos tributos pagos serem de baixo valor individualmente, somados se tornam consideráveis, pois quanto mais empreendedores pagando menos, maior torna-se o rendimento. Aderindo ao programa, o empreendedor informal paga de forma unificada todos os seus impostos de forma rápida e prática. A partir desse momento passa a ter direito a todos os benefícios disponíveis ao empreendedor formal (RIBEIRO JUNIOR, 2016). Para que um microempreendedor possa desenvolver-se economicamente, a contabilidade gerencial deve ser vista como uma ferramenta de gestão, que visa auxiliá-lo em suas estratégias de expansão dos negócios, quanto a sua organização e direcionamento. Neste sentido, desenvolver ferramentas de planejamento como apoio à tomada de decisão pode ser utilizado pela Contabilidade para auxiliar estas pequenas empresas em seu crescimento e fortalecimento no mercado. (ANDRADE, BOFF. 2014).

Desta forma, ressalta a importância da contribuição do profissional contábil para as empresas, especialmente para as pequenas, onde as decisões são tomadas dentro da organização com o objetivo de evitar riscos em posicionamentos errados que podem comprometer a continuidade da empresa ou incorrer em prejuízos. (Morais, Filho. 2019).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os resultados, o MEI relata não enfrentar dificuldades significativas para manter sua empresa em conformidade com as obrigações legais. Isso destaca a autonomia que esses empreendedores atuais desfrutam em sua operação. No entanto, muitos não recorrem a serviços contábeis ou assessoria gerencial, o que pode ser uma fonte de desafios na gestão de

suas finanças e na maximização de seus lucros. A pesquisa destaca a importância da contabilidade e da gestão para o sucesso de um MEI.

Embora esses empreendedores possam obter lucros, muitas vezes o fazem de maneira manual e simplificada, sem um controle adequado dos custos e lucros. A adoção de ferramentas de contabilidade gerencial pode ser fundamental para auxiliar os MEIs em suas estratégias de expansão e no gerenciamento eficaz de seus negócios. O papel do profissional contábil é enfatizado, especialmente no contexto das pequenas empresas. As decisões tomadas dentro das organizações, como MEIs, têm um impacto significativo em sua continuidade e sucesso. Portanto, a contribuição do profissional contábil na orientação e na prevenção de riscos é de suma importância, ajudando a evitar erros que possam comprometer a empresa.

## REFERÊNCIAS

Andrade, Stefani Pontes de e Boff, Caroline Dal Sotto - FERRAMENTAS DE PLANEJAMENTO PARA TOMADA DE DECISÃO APLICADAS A UM MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI). 2014.

CONRADO, C. O que é contabilidade gerencial. Gestta, 2020. Disponível em: < https://www.gestta.com.br/contabilidade-gerencial/>. Acesso em: 19 Out. 2020.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade gerencial, teoria e prática. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

FARIAS, Filho Milton Cordeiro; ARRUDA, Filho Emílio J. M. Planejamento da pesquisa científica. 2. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2015. Livro eletrônico.Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522495351/. Acesso em: 28 set. 2023.

GRUPO META. Qual a importância da contabilidade gerencial para o meu negócio? Grupo Meta, 2020. Disponível em: https://www.grupometa.com/ contabilidade /importancia-da-contabilidade-gerencial-para-meu-negocio/. Acesso em: 24 set. 2023.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia Científica. 7. ed. São Paulo: GEN, 2017. Livro eletrônico. Disponível em: https://integrada.minha biblioteca.com.br/#/books/9788597011845/. Acesso em: 28 set. 2023.

MEI: Brasil tem mais de 14 milhões de microempreendedores individuais. TAX PRÁTICO. Disponível em: https://taxpratico.com.br/pagina/mei-brasil-tem-mais-de- 14-milhoes-de-microempreendedores-individuais#:~:text=Em%202022%2C%20o%20Brasil%20passou,de%20inclus%C3%A3o%20produtiva%20do%20mundo. Acesso em: 18 set. 2023.

MENEZES, V. Contabilidade Gerencial e sua importância na atualidade. Administradores, 2010.

Morais, Maria Aparecida Silva; Filho, Raimundo Ivan Feitosa - A Relevância do Contador para o Microempreendedor Individual (MEI). 2019.

PADOVEZE, Clovis Luis. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistemas de informação contábil. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.

SEBRAE. PESQUISA DE PERFIL DO EMPREENDEDOR INDIVIDUAL. 2015.Disponível em: https://www.sebrae.com.br/estudos-e-pesquisas. Acesso em: 18 set. 2023.

RIBEIRO JÚNIOR, Valdir. Como se tornar um microempreendedor individual. Revista Pequenas Empresas e Grandes Negócios. 2016. (versão online). Disponível em: Acesso em: 15 de outubro de 2023.

SILVA, Marlucy, BARSSALOBRE, Amanda. **DESCOMPLICANDO O MEI, tudo que você precisa saber.** 1 ed. São Paulo- SP: Descomplicando, 2017. Disponível em: https://aberturasimples.com.br/ebook/ebook-descomplicando-mei.pdf. Acesso em: 18 set. 2023.

# CLAS FESTAS E EVENTOS

Categoria: Projeto Integrador

Eliane Lidani[1]
Kauane Maiara Machado[1]
Natanael Castanha[1]
Thiago Augusto Duarte[2]
Cleverson Lima da Silva[2]

[1]Aluno do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Este estudo tem objetivo de informar ao Empreendedor o que pode ser melhorado dentro de sua organização. A metodologia do mesmo, foi desenvolvida através de pesquisas bibliográficas, e entrevista ao Empreendedor. Abordando temas pertinentes, relacionados principalmente, a questão de gestão e contabilidade gerencial, com ênfase no processo de confecção de custo do serviço. Através dos relatos do empreendedor foi possível identificar itens a serem trabalhados e melhorados dentro da organização. Pois nem sempre o empreendedor possui um conhecimento técnico sobre a gestão do seu negócio. Tendo em vista, esses problemas, foi possível montar um plano de ação, dessa forma confeccionando uma planilha para cálculo dos custos dos serviços, assim proporcionando uma melhor lucratividade da empresa.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo. Contabilidade. Gestão. Custos.

## INTRODUÇÃO

O empreendedorismo é a criação e o desenvolvimento de novas iniciativas lideradas por indivíduos que veem oportunidades e desafios. Na área contábil, a gestão de custos desempenha um papel fundamental. Ajuda os empresários a avaliar o custo dos seus serviços ou produtos, identificar oportunidades para reduzir custos e estabelecer preços competitivos. A contabilidade gerencial fornece informações estratégicas atualizadas para a tomada de decisões. A análise do custo por evento e a implementação de um sistema de contabilidade de custos podem ajudar os empresários a definir preços e a compreender os custos envolvidos no seu negócio.

Em resumo, o empreendedorismo é impulsionado pela inovação e pelo empreendedorismo, e a contabilidade, incluindo a gestão de custos, desempenha um papel vital nas decisões financeiras e estratégicas para o sucesso de uma empresa a longo prazo. De um ponto de vista mais simples, podemos entender um empreendedor como uma pessoa que começa algo novo, uma pessoa que vê algo que os outros não podem ver, enfim, uma pessoa que consegue o que já foi alcançado, uma pessoa que sai uma pessoa que sonha, deseja reinos e age. Outros autores avançaram conceitos semelhantes ou complementares, observando que empreendedores são aqueles que imaginam, desenvolvem e realizam uma visão. A ação

empreendedora é o processo pelo qual um empreendedor avalia e escolhe como entrar no mercado com seu negócio, se ele escolhe fazê-lo criando um novo produto ou processo, ou entrando em um novo produto ou processo. mercado. Essa opção é baseada em uma análise de oportunidades, mas essas oportunidades geralmente são baseadas em incertezas. Nesse sentido, o empreendedor deve decidir se investe nessa nova situação, desse ponto de vista, a incerteza que surge pode ser minimizada através do conhecimento que adquiriu e da experiência passada (GALLI; GIACOMELLI, 2017).

A inovação é importante, mas não acontece automaticamente. Impulsionado por um espírito empreendedor, é uma poderosa combinação de visão, paixão, energia, entusiasmo, percepção, bom senso e bom trabalho árduo tradicional para transformar ideias em realidade. O poder por trás da modificação de produtos, processos e serviços vem dos indivíduos, quer eles atuem sozinhos ou incorporados a uma organização. São eles que impulsionam a inovação. A inovação é uma ferramenta fundamental para os gerentes, o meio pelo qual eles exploram a mudança como uma oportunidade diferente de negócio ou serviço. Pode ser apresentada como uma disciplina, pode ser ensinada e aprendida, pode ser praticada (BESSANT; TIDD, 2019).

Com isso abordamos a contabilidade pode ser feita para pessoas físicas ou jurídicas. Legalmente, a pessoa é considerada toda capaz com direitos e deveres. Além da certidão de nascimento, seu principal registro é o registro pessoal. Uma entidade legal é uma entidade composta por uma ou mais pessoas físicas, incluindo corporações, governos e organizações. Normalmente, as pessoas jurídicas são inscritas no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas. Uma entidade legal pode ser com fins lucrativos ou sem fins lucrativos. Pessoas jurídicas são, portanto, ONGs, igrejas, fundações, associações, partidos políticos. Portanto, a contabilidade pode ser feita para indivíduos. Quando a contabilidade é feita para uma pessoa ou entidade legal, essa pessoa é chamada de entidade contábil. Portanto, qualquer pessoa que tenha necessidades contábeis (e mantenha a contabilidade dessa pessoa) é chamada de entidade contábil (MARION, 2022).

Podemos descrever a contabilidade gerencial como uma atenção especial aos diversos procedimentos e técnicas contábeis conhecidos e tratados na contabilidade financeira, seja sob uma perspectiva diferenciada, com um grau de análise mais detalhado, seja numa forma diferenciada e específica de apresentação e classificação, em Para atender as necessidades de informação dos gestores da entidade no processo de tomada de decisão. Em sua essência, a contabilidade gerencial atende apenas ao propósito interno da gestão da empresa, fornecendo informações úteis, tempestivas e confiáveis para a tomada de decisão decisiva do gestor. O foco principal da contabilidade gerencial é sempre o presente e o futuro da entidade, utilizando os procedimentos de gestão: ajuste pelo valor presente de ativos e passivos; ativos a preços de mercado; ativos a valor de reposição; e fluxos de caixa de ativos a valor presente (IUDÍCIBUS, 2020).

De acordo com Martins (2003), os custos relevantes devem ser atribuídos, de preferência, diretamente aos elementos que se deseja calcular. É necessário identificar bases de alocação que representem de forma adequada as relações de causa e efeito entre os recursos consumidos, as atividades realizadas e os elementos que se deseja calcular. Comparar o custo real com o custo-meta é uma etapa essencial. É recomendável criar centros de custo com base em agrupamentos

coerentes de atividades. A implementação do Método de Custeio Baseado em Atividades é destinada a otimizar o processo de atribuição.

## METODOLOGIA

O método empregado para desenvolvimento do presente projeto se deu através de pesquisas bibliográficas, onde fizemos um levantamento de informações e conceitos relevantes aos temas aqui já citados, entre outros. O tipo de revisão utilizada foi narrativo, em que o tema de estudo diverge para diferentes áreas abrangendo a contextualização. Nossos critérios de busca não foram específicos, variando entre artigos, revistas e sites. Também realizamos uma entrevista descritiva ao Natanael Castanha, sócio da empresa objeto de pesquisa, para identificar pontos de exploração para possível melhoria.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com base na entrevista com o empreendedor foi possível identificar, procedimentos que são passíveis de melhorias, conforme quadro 1 abaixo, foi utilizado a ferramenta de gestão 5w 2h, para indicar a melhoria do processo.

Quadro 1 - 5W2H.

| 5W | | | | | 2H | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **WHAT** | **WHY** | **WHERE** | **WHO** | **WHEN** | **HOW** | **HOW MUCH** |
| O que? | Por que? | Onde? | Quem? | Quando? | Como? | Quanto custa? |
| O que será feito? | Por que será feito? | Onde será feito? | Por quem será feito? | Quando será feito | Como será feito? | Quanto custará fazer? |
| Planilha para cálculo do custo dos serviços. Dessa empresa, consegue obter um lucro maior. | Motivo é tabela o preço dos serviços, seguindo parâmetro estabelecidos. | Será realizado dentro da empresa MEI. | Pelo administrador do MEI irá executar, em conjunto com os acadêmicos. | Implantação tem previsão para 30 dias, será necessário levantar os custos da empresa. | Será feito através, de uma planilha simples, para calcular os custos, e margem de lucro da empresa. | Custo monetário zero, apenas terá que dedicar o tempo para desenvolvimento da planilha. |

Fonte: Autores (2023).

Através da entrevista foi possível identificar, que o empreendedor não possui uma gestão de custos, para o cálculo dos seus serviços. Com isso foi desenvolvido, o quadro 1, com a ferramenta 5w2h. Como sugestão de melhoria, é proposto desenvolver uma planilha para gestão de custos, atendendo as necessidades e demanda do empreendedor, conforme os parâmetros de serviços da empresa.

Conforme abaixo quadro 2, foi levantado os custos que são necessários para realização dos serviços da empresa. Através dessa planilha facilitando o desenvolvimento de preço de venda

para o cliente final, prevendo todos os custos envolvidos, além de pode projetar uma margem de lucro.

Quadro 2 - Planilha de custos por evento.

| PLANILHA DE CUSTO POR EVENTO | | | |
|---|---|---|---|
| UTENSÍLIOS | CUSTO | POR EVENTO | RESULTADO |
| UNIFORME | | | |
| Sapato | R$ 80,00 | 80/60 | R$ 1,33 |
| Calça | R$ 50,00 | 50/60 | R$ 0,83 |
| Camisa | R$ 80,00 | 80/60 | R$ 1,33 |
| Colete | R$ 50,00 | 50/60 | R$ 0,83 |
| Gravata | R$ 20,00 | 20/60 | R$ 0,33 |
| MATERIAIS DE TRABALHO | | | |
| Bandeja | R$ 80,00 | 80/60 | R$ 1,33 |
| Bloco de pedido | R$ 10,00 | 10/60 | R$ 0,17 |
| Caneta própria | R$ 5,00 | 5/60 | R$ 0,08 |
| Jarra | R$ 25,00 | 25/60 | R$ 0,42 |
| Pano para imprevistos | R$ 10,00 | 10/60 | R$ 0,17 |
| TOTAL DE CUSTOS | | | R$ 6,82 |
| CARGA HORÁRIA | 1h de evento | 2h de evento | 3h de evento |
| Garçom | R$ 100,00 | R$ 190,00 | R$ 280,00 |
| DESLOCAMENTO | | | |
| Caçador – SC | Não tem custo. | | |
| Fora de caçador – SC | Valor equivalente de combustível. | | |

Fonte: Autores (2023).

Levando em consideração que um ano tem 12 (doze) meses, fazendo uma média de 5 (cinco) eventos por mês que a empresa CLAS Festas e Eventos realizam, os mesmos fazem 60 eventos por ano. para chegar a um valor justo a ser cobrado em cada evento dividimos o valor total de cada custo por 60, que é a quantidade esperada de eventos no ano. com isso chegamos ao valor de R$ 6,82 (seis reais e oitenta e dois centavos) que deve ser cobrado além do custo com deslocamento, se haver, e colaboradores para que o sócio, Natanael, tenha de ganho R$ 100,00/h (cem reais por hora) de evento e assim poder fazer a troca de seus utensílios anualmente conforme desejado.

Com base nos custos levantamos, fazendo o preço para o cliente conforme planilha. Em média, efetuando cobrança conforme planilha, a margem de lucro seria em torno de 90%.

Simulando um ano de trabalho, sem nenhum imprevisto. Em média no ano, será atendido 60 eventos, estes eventos, tem a duração em torno de 3 a 4 horas. Conforme planilha o valor total de faturamento anual seria em média R$ 18.000,00. Uma média mensal de R$ 1.500,00. Reforçando que essa é uma média, que pode ter oscilação, visto que temos meses, com mais movimento, e outros nem tanto. Depende muito de o mercado estar aquecido. Dessa forma é possível fazer projeções, também para empresa estipular metas, para o crescimento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo informar que o empreendedor pode melhorar dentro de sua organização. Pois através de ferramentas e conhecimento é possível construir uma organização mais rentável. A questão do empreendedorismo, é de suma importância dentro da realidade em que estamos inseridos, pois estes profissionais, tem exercem um papel relevante dentro da economia do país.

## REFERÊNCIAS

GALLI, Adriana V.; GIACOMELLI, Giancarlo. Empreendedorismo. São Paulo: Grupo A, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022492/. Acesso em: 02 ago. 2023.

BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e empreendedorismo. São Paulo: Grupo A, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605189/. Acesso em: 02 ago. 2023.

MARION, José C. Contabilidade Básica. São Paulo: Grupo GEN, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773220/. Acesso em: 03 ago. 2023.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade Gerencial - Da Teoria à Prática. São Paulo: Grupo GEN, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024197/. Acesso em: 07 ago. 2023.

MARTINS, Eliseu; ROCHA, Welington. Contabilidade de custos. São Paulo: Atlas, 2003. Disponível em: https://livroCONTABILIDADEDECUSTOS.MartinseRocha2003.com.br/.Acesso em: 15 ago 2023.

# CONTROLE GERENCIAL PARA MEI

Categoria: Projeto Integrador

Daniela Casagrande[1]
Kerolyn Abiko[1]
Xaiane De Souza[1]
Thiago Augusto Duarte[2]
Emilene Murer[2]

[1]Alunas do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professores do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo - Este estudo tem como objetivo analisar o controle gerencial, fluxo de caixa e precificação para Microempreendedores Individuais (MEIs), com foco na MEI Cristiane Castanha. Utilizando abordagem qualitativa e pesquisa bibliográfica, foram coletadas informações por meio de entrevistas e análise de conteúdo. Os resultados evidenciam a importância do controle gerencial para o acompanhamento do desempenho da empresa e tomada de decisões informadas. O fluxo de caixa é fundamental na gestão financeira, permitindo a previsão de necessidades de capital e decisões estratégicas. Quanto à precificação, equilibrar rentabilidade e competitividade é crucial. Conclui-se que esses elementos são essenciais para o sucesso e sustentabilidade dos MEIs, contribuindo para um ecossistema empresarial mais forte e sustentável, promovendo o crescimento e prosperidade dos microempreendedores individuais, como a MEI Cristiane Castanha.

Palavras-chave: Controle gerencial.Fluxo de caixa.Precificação.

## INTRODUÇÃO

A empresa escolhida para fazer as orientações de controle gerencial, foi o MEI (Microempreendedor Individual) que possui um faturamento bruto anual até R$ 81 mil, sem empregados ou com um empregado que receba um salário mínimo ou o piso de sua categoria como MEI (SEBRAE, 2022) a empresa é gerenciada pela Cristiane Castanha que tem o mei a 8 anos e permitiu que nós fizéssemos o trabalho e divulgasse com o seu nome,nosso objetivo é propor um conjunto de ferramentas de gestão empresarial para o negócio, quais sejam:Fluxo de Caixa e Precificação isto é importante pois cada vez mais surgem empresas e com elas também à competitividade, por isso a necessidade do planejamento financeira, pois possibilita ter controle para que a empresa não perca seu foco.Em relação à competitividade, Corrêa (2010) comenta que para as empresas alcançarem o nível competitivo da economia nos dias de hoje, as mesmas precisam aperfeiçoar os recursos disponíveis a fim de alinharem-se às novas exigências do mercado. Sabendo disso, o objetivo geral deste trabalho foi verificar a importância do controle gerencial, e planejamento financeiro para a mei Cristiane Castanha.

## METODOLOGIA

O presente artigo abordará o problema através do método de pesquisa qualitativo, e configura-se como uma pesquisa de caráter exploratório e descritivo. O qualitativo trata-se de uma pesquisa com foco em conhecer o comportamento de um grupo social, estudando suas experiências com objetivo de compreender a realidade dos indivíduos, dados que não podem ser obtidos com a pesquisa quantitativa, assim permitindo que o pesquisador se aproxime do objeto de estudo (MINAYO, 2002; MORESI, 2003).

Os procedimentos técnicos abordados serão bibliográficos,Gil, (2008) afirma "A pesquisa bibliográfica é um processo de coleta e análise de informações publicadas em livros, artigos científicos, teses e dissertações", e este projeto é baseado no estudo de campo, pois é feita a coleta de dados, analisado e interpretado os resultados referentes ao seu objeto de estudo, Lakatos e Marconi, (2003)falam que o estudo de campo permite ao pesquisador obter informações de forma direta e contextualizada." (Lakatos e Marconi, 2003).neste caso é de analisar como a mei precifica e faz seu fluxo de caixa e gestão de seu negócio e fornecer sugestões de melhorias, a coleta de dados ocorreu através de entrevistas com a MEI, enfocando perguntas relacionadas à gestão do fluxo de caixa e ao processo de precificação. Os dados coletados foram analisados utilizando técnicas de análise de conteúdo, buscamos identificar padrões, desafios e práticas bem-sucedidas na gestão financeira e de preços dos MEIs nas pesquisas bibliográficas para fornecer dicas e orientações de controle gerencial, especificamente focadas em fluxo de caixa e precificação para MEI Cristiane Castanha.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O controle gerencial é um conjunto de atividades desenvolvidas para assegurar que os planos gerenciais sejam atingidos. Ele é uma ferramenta essencial para a gestão de uma organização, Segundo Anthony e Govindarajan (2008), "o controle gerencial é um processo que fornece aos gerentes informações sobre o desempenho da organização e permite que eles tomem medidas corretivas para atingir os objetivos organizacionais".O controle gerencial é uma ferramenta essencial para o MEI que deseja alcançar o sucesso do seu negócio. Por meio dele, o MEI pode acompanhar o desempenho da empresa, identificar oportunidades de melhoria e tomar decisões mais informadas.A implementação de um sistema de controle gerencial pode ser uma tarefa desafiadora para o MEI, mas é um investimento que vale a pena. O controle gerencial pode ajudar o MEI a melhorar o desempenho do seu negócio e alcançar seus objetivos, através do uso eficaz de ferramentas contábeis voltadas para gestão, os microempreendedores podem obter uma visão clara das estratégias que levam ao êxito nas organizações. Estas ferramentas desempenham um papel fundamental ao orientar as decisões estratégicas do negócio e aprimorar a eficácia em todas as esferas da empresa (GRUPO META, 2017).

Uma ferramenta e o Fluxo de Caixa que se adapta às necessidades e segmentos empresariais.Segundo Gitman (1997, p 586), o fluxo de caixa é a espinha dorsal da empresa, sem ele não se saberá quando haverá necessidade de financiamentos bancários. Segundo (Sebrae 2022).

> O fluxo de caixa é uma estrutura gerencial que deve apresentar os recebimentos, os pagamentos e as despesas periódicas que ocorreram no período apurado, para que seja

possível organizar as contas e antecipar problemas de ordem financeira.Além de manter o controle correto do dinheiro que entra e sai, o fluxo de caixa melhora o planejamento e auxilia o MEI nas tomadas de decisão, como:Compra de novos equipamentos,Aquisição de insumos para a fabricação de produtos,Fretes e logísticas de transporte,Pagamento de funcionários,Regularização de impostos diversos,Despesas fixas ou variáveis mensais, Custos de infraestrutura e manutenção.

O fluxo de caixa é uma ferramenta vital na gestão financeira de uma empresa, auxiliando na tomada de decisões estratégicas, no planejamento financeiro e na previsão de necessidades de capital para garantir a estabilidade e o crescimento sustentável do negócio.

Outro fator muito importante é a precificação, pois a "precificação" refere-se ao processo de determinar o preço de um produto ou serviço oferecido por uma empresa. Este processo envolve a análise de diversos fatores, como custos de produção, despesas operacionais, concorrência, demanda do mercado, estratégias de marketing e posicionamento no mercado, entre outros. A precificação eficaz é crucial para garantir que o preço estabelecido seja competitivo, atraente para os clientes e, ao mesmo tempo, gerar receitas suficientes para cobrir os custos e garantir a lucratividade da empresa.Segundo Equipe Conta Azul (2023) O lucro resulta da diferença entre o faturamento gerado pelas vendas de uma mercadoria e os custos e despesas existentes.

A análise do controle gerencial, do fluxo de caixa e da precificação para os MEIs, especialmente para a MEI Cristiane Castanheira, recomenda a implementação de ferramentas contábeis voltadas para gestão, como o controle de fluxo de caixa, permite uma visão clara das estratégias que levam ao êxito nas organizações.

No caso de Cristiane Castanha, uma MEI com 8 anos de experiência, fica evidente que o controle gerencial desempenha um papel fundamental em acompanhar o desempenho do negócio e tomar decisões informadas para melhorias. Além disso, a gestão eficaz do fluxo de caixa se apresenta como uma necessidade urgente, sendo a espinha dorsal para a saúde financeira e sustentabilidade do empreendimento.

Quanto à precificação, a estratégia de buscar o equilíbrio visando uma rentabilidade responsável é sábia, pois reflete a importância de garantir competitividade sem comprometer a viabilidade financeira do negócio.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste estudo sobre controle gerencial, fluxo de caixa e precificação para Microempreendedores Individuais (MEIs), com foco especial na MEI Cristiane Castanheira, foi possível observar a relevância vital desses elementos para o sucesso e a sustentabilidade dos negócios desses empreendedores.O controle gerencial surge como uma ferramenta essencial para os MEIs, permitindo o acompanhamento contínuo do desempenho da empresa, a identificação de oportunidades de melhoria e a tomada de decisões informadas, é o alicerce que possibilita que esses microempreendedores alcancem seus objetivos organizacionais e cresçam de maneira sustentável.

Os resultados obtidos por meio da pesquisa qualitativa e análise da MEI Cristiane Castanheira apontam para a relevância crucial do controle gerencial, gestão de fluxo de caixa e estratégias de precificação para o sucesso dos microempreendedores individuais (MEIs).A pesquisa e as orientações fornecidas por este estudo busca um crescimento e prosperidade dos microempreendedores individuais, como a MEI Cristiane Castanha, contribuindo para um ecossistema empresarial mais forte e sustentável.

## REFERÊNCIAS

CORRÊA, L. Paulo França. O Uso Da Contabilidade Gerencial Como Ferramenta De Gestão Nas Pequenas E Médias Empresas Da Região Da AMREC. 2010.

EQUIPE CONTA AZUL (ed.). **Precificação: significado, como precificar, tipos, estratégias e mais**. 2023. Disponível em: https://blog.contaazul.com/precificacao/. Acesso em: 22 set. 2023

GITMAN, Lawrence J. Princípios da administração financeira. São Paulo: Habra, 1997.

GRUPO META. **Qual a importância da contabilidade gerencia para o meu negocio?**2020. Disponível em: https://www.grupometa.com/contabilidade/ importancia-da-contabilidade-gerencial-para-meu-negocio/>. Acesso em: 24 mar. 2020.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 22. ed.Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

MORESI, E. (Org.). **Metodologia da Pesquisa**. Brasília- DF, Universidade Católica deBrasília, 2003.

SEBRAE. **Lei Geral da Micro e Pequena EmLei Geral da Micro e Pequena Empresapresa**: lei geral da micro e pequena empresa. Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. 2022. Disponível em: https://sebrae.com.br/sites/Portal Sebrae/artigos/lei-geral-da-micro-e-pequena-empresa,46b1494aed4bd710VgnVCM100000d701210aRCRD. Acesso em: 20 set. 2023.

SEBRAE. **Fluxo de caixa para MEI: aprenda a controlar as finanças**. 2023. Disponível em:https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/fluxo-de-caixa-para-mei- aprenda-a-controlar-as-financas,3930103bc7d1b610VgnVCM1000004c00210aRCRD.Acesso em: 25 set. 2023.

# MEI: ANALISE SOBRE O DESENQUADRAMENTO DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL

Categoria: Projeto Integrador

Hellen Dainara Alves[1]
Larissa Sttocco[1]
Paola Martiol Cardoso[1]
Thiago Augusto Duarte[2]
Emilene Murer[2]

[1]Alunas do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo** Devido ao grande número de trabalhadores informais no Brasil, o governo instituiu uma nova figura jurídica, regulamentada pela Lei Complementar de Nº 128 (2008), que trata do microempreendedor individual (MEI). Embora o novo enquadramento fiscal tenha trazido diversos benefícios, também impôs vedações e limites para o Empresário Individual. Portanto, embora haja aspectos positivos a serem considerados, também existem restrições e limitações que, quando ultrapassadas, resultam no desenquadramento da categoria jurídica. Em suma, a criação do microempreendedor individual (MEI) no Brasil representou um importante avanço na formalização e apoio aos empreendedores, a pesquisa propõe por objetivo auxiliar os microempreendedores com informações quanto ao desenquadramento e como identificar o mesmo antes da transição para um regime tributário diferente.

**Palavras-chave:** Desenquadramento. Microempreendedor. Limites.

## INTRODUÇÃO

Foi em 2008, com a aprovação da Lei complementar n°128/08, que o governo buscou formalizar os trabalhadores autônomos brasileiros, criando então a figura do Microempreendedor Individual (MEI), fazendo com que haja o amparo legal e a segurança jurídica (SEBRAE, 2021). Com a pandemia, muitos indivíduos foram afetados economicamente, perante essa situação, havia a necessidade de buscar outras fontes de renda, desta maneira muitos encontravam no empreendedorismo uma forma alternativa de se manter financeiramente, mas especialmente na figura do MEI. Com base na Receita Federal, o primeiro semestre de 2021 teve um crescimento de 35% comparado com o mesmo período de 2020 (PP CONTABILIDADE,2022). Atualmente, cerca de 70% das empresas em atividades no Brasil são compostas por microempreendedores individuais (MEI), há mais de quatorze milhões MEIs no país, de um total de aproximadamente de dezenove milhões trezentos e setenta e três mil e duzentos e cinquenta e sete empresas ativas (AGÊNCIA BRASIL, 2022).

Realizar a formalização é um processo simples e rápido, é realizado online pelo Portal do Empreendedor, é necessário o preencher alguns dados, tal qual a área de atuação do

profissional, o mesmo precisa estar na lista oficial da categoria. Após os preenchimentos dos campos solicitados e a abertura da empresa MEI estiver finalizada, ficará disponível para emissão o Certificado de Condição de Microempreendedor Individual (CCMEI), onde comprovará a inscrição e informará o número do CNPJ e do registro na Junta Comercial (TORRES,2022). Conforme Sebrae (2022), o Microempreendedor Individual (MEI), foi criado em 2008 com a aprovação da Lei complementar nº 128/08, é um tipo de empresa criado para facilitar a formalização e o empreendedorismo de pequenos negócios. O MEI é destinado a empreendedores que faturam até um determinado limite anual e desejam legalizar suas atividades, passando a ter direito ao Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) e a uma série de benefícios e obrigações. O desenquadramento do MEI ocorre quando uma pessoa ou empresa deixa de cumprir pelo menos um dos critérios para se manter como MEI. Alguns exemplos incluem: I) Exceder o limite de faturamento anual estabelecido; II) Realizar uma atividade não permitida para MEIs;III) Associar-se a outra empresa como sócio; IV) Optar por incluir um sócio no empreendimento, e; V) Contratar mais de um funcionário.

Quando essa situação ocorre, é necessário realizar a transição para uma empresa de porte diferente. A opção mais comum, é a transição para uma microempresa (ME), que possui um limite anual de faturamento de até R$ 360 mil e a capacidade de contratar um número maior de funcionários. Conforme o SEBRAE (2022) O desenquadramento do Microempreendedor Individual (MEI) pode acontecer devido a duas razões. O primeiro é o desenquadramento por opção, que ocorre quando o MEI, de forma voluntária, decide deixar de ser optante pelo Sistema de Recolhimento em Valores Fixos (SIMEI) e opta por outra forma de tributação ou encerra suas atividades empresariais. A segunda razão é o desenquadramento por comunicação obrigatória, mediante comunicação no Portal Simples Nacional, que ocorre em situações especificas definidas pelas regulamentações fiscais sendo a mais comum a ultrapassagem do limite permitido de faturamento.

Além dessas opções, em determinadas circunstâncias, existe a possibilidade de que o desenquadramento ocorra automaticamente ou por iniciativa das autoridades competentes (Os entes federados: A Receita Federal, Secretaria Estadual da Fazenda e/ou Secretaria Municipal de Fazenda, ou organismos correlatos, possuem competência para, por ofício realizar o desenquadramento), conforme estabelecido pelos regulamentos aplicáveis. De acordo com o Empreendedor individual (2012), a falta de gestão dos empresários na gestão financeira de suas empresas é bem recorrente, fato que tem como consequência a perda de controle do faturamento mensal e anual, onde acaba por a exceder o limite de R$ 60.000,00 permitido pelo MEI, e como resultado a obrigatoriedade do desenquadramento. Embora a ultrapassagem do limite permitido seja um motivo bastante comum, outra circunstância que pode acarretar no desenquadramento obrigatório do Microempreendedor Individual (MEI) é quando um empregador remunera seus funcionários com salários que ultrapassam o limite estabelecido e expande sua equipe contratando mais que um colaborador. (MOREIRA,2011).

A adição de um ou mais sócios à empresa. Resulta na alteração da natureza jurídica da empresa para uma Sociedade Limitada, não ficando em conformidade com as disposições estabelecidas na lei do Microempreendedor Individual (MEI). Portanto, essa mudança não é permitida no (SIMEI). (PEREIRA, 2010). A participação do microempreendedor individual em outra empresa como titular, sócio ou administrador causa a obrigatoriedade do desenquadro.

(SIMPLES NACIONAL, 2009). A empresa desempenhar em uma atividade ou a adição de uma que não consta na lista de atividades autorizadas para o MEI ou empreender em uma atividade não permitida para quem é MEI. (SEBRAE 2022). Na hipótese da abertura de filial. Salvo que o desenquadramento nesse caso é feito automaticamente (EMPREENDESOR INDIVIDUAL, 2012). Adquirir insumos ou produtos que representem mais de 80% do valor total das vendas, a partir do segundo ano de operação. (SEBRAE 2022). Inclusão de atividade não permitida ao MEI no cadastro de CNPJ da empresa, motivo que desenquadra automaticamente a empresa do SIMEI. (SEBRAE 2022).

De acordo com Contabilizei blog (2023) No cenário atual, o teto anual estabelecido para o faturamento de microempreendedores individuais é de R$ 81 mil. Quando distribuímos esse montante ao longo dos meses, isso implica em uma média mensal de R$ 6.750,00 que esses empreendedores podem faturar legalmente. Ainda segundo Contabilizei blog (2023) Quando um MEI ultrapassa o limite máximo de faturamento anual permitido, duas alternativas se aplicam, dependendo do percentual de ultrapassagem: I)Faturamento excedido inferior a 20%: Se o faturamento anual do MEI exceder o limite, mas permanecer inferior a 20%, ou seja, até R$ 97.200,00, o empreendedor deve comunicar a Receita Federal sobre o excesso de faturamento e deixar de ser classificado como MEI a partir do primeiro dia do ano subsequente ao excedente, e: II)Faturamento excedido acima dos 20%: Quando o valor ultrapassa os 20% do limite, o MEI perde sua condição a partir do início do ano em que ocorreu o excedente. Nesse caso, é necessário notificar a Receita Federal sobre o desenquadramento do MEI e buscar orientação contábil para regularizar as declarações e tributos desde o início do ano em que ocorreu o excedente de faturamento.

O desenquadramento do MEI pode acontecer por duas razões, sendo estas: por opção ou por comunicação obrigatória. E em alguns casos, há também o desenquadramento automático ou por ofício (SEBRAE,2022). Quando acontece o desenquadramento do MEI, seja por ultrapassar o limite de faturamento, contratação de mais de um empregado, entre outras razões, é necessário realizar a regulamentação do negócio (Contabilizei. Blog, 2022). De acordo com o art.3º da Resolução CGSN nº. 58/2009, o desenquadramento de uma empresa MEI do SIMEI dar-se-á da seguinte forma: por opção, sendo realizado no Portal do Simples Nacional. Ao realizar o procedimento de desencadeamento do SIMEI, é gerado um código de acesso, após isto deve ser informado o motivo pelo qual está sendo realizado esse procedimento. Os efeitos são executados a partir de 1° de janeiro do ano subsequente da execução do desencadeamento, mas quando está alteração é realizada no mês de janeiro, os efeitos serão produzidos no ano calendário vigente (PORTAL DO SIMPLES NACIONAL, 2013, s.p.).

Para realizar a regularização da empresa, de início é necessário e importante comunicar o desenquadramento às autoridades competentes, para efetuar esta comunicação à Receita Federal, é necessário entra no site do SIMEI, e em "Comunicação do Desenquadramento do SIMEI". Em seguida é importante realizar a alteração na junta comercial e os outros órgãos, sendo eles a Secretaria da Fazendo Estadual e o município da empresa (Soluzione). Após o desenquadramento, a empresa não é mais considerada um MEI, mas sim uma ME, e com isso surgira novas responsabilidades, entre elas a escolha de um regime tributário, o mesmo dependerá das características do negócio e do faturamento, entre as opções, as comuns incluem Simples Nacional, Lucro Presumido e Lucro Real (SEBRAE,2021).

Segundo Serasa (2023), manter a contabilidade da empresa em dia é essencial para preservar os registros contábeis, pois com as regras do novo regime tributário escolhido pode haver grandes mudanças e a contabilidade adequada é fundamental para o cumprimento das obrigações fiscais, sendo estas as novas obrigações fiscais, como pagamento de impostos diferentes, emissão de notas fiscais especificas e o cumprimento das obrigações acessórias. De início verificar se há pendências fiscais ou tributarias com o governo é o ponto de início, pois pode acabar sendo necessário pagar eventuais impostos em atraso ou cumprir outras obrigações pendentes. Por fim a verificação das licenças necessárias, como por exemplo o alvará de funcionamento, o mesmo é um documento que dá a autorização as empresas a executarem suas atividades em determinados locais estando de acordo com as normas estabelecidas, pode ser solicitado junto a Prefeitura Municipal, está licença é necessária para operar, o comercio, indústrias ou a prestação de serviço (Serasa, 2023).

Diante do exposto, este trabalho teve como objetivo apresentar ao Microempreendedor individual em um cenário de desenquadramento do mesmo, este é um processo no qual o Micro Empreendedor Individual deixa de cumprir com um ou mais requisitos estabelecidos da legislação para esta categoria empresarial, e com isso expor os procedimentos necessários para a regular transformação do Microempreendedor Individual para a Microempresa.

## METODOLOGIA

O presente trabalho foi desenhado com abordagem qualitativa e descritiva, apresenta a proposta de pesquisas para elencar como e por qual razão há o desenquadramento do MEI, e como o microempreendedor fica diante desta situação. De acordo com Merriam (1998), a pesquisa qualitativa envolve a obtenção de dados descritivos em uma variedade de ambientes, a partir de uma perspectiva de investigação crítica ou interpretativa, bem como a determinação da complexidade dos fenômenos, a fim de decifrar e traduzir o significado dos fatos e eventos. Para Gill (1999), a pesquisa qualitativa é subjetiva de acordo com o objeto de estudo, baseia-se na dinâmica e abordagem do problema que está sendo estudado e visa descrever e decifrar os componentes do sistema de forma interpretativa e sem preocupações. O trabalho tem como objetivo principal os motivos que levam ao desenquadramento dos MEI's (Micro Empreendedores Individuais) e, assim, evidenciar cada aspecto dessa situação, visando promover a compreensão para os mesmos.

## RESULTADOS E DISCUSSOES

O trabalho destaca os principais motivos que levam ao desenquadramento do MEI, incluindo a ultrapassagem do limite de faturamento, a adição de sócios, a contratação de funcionários e a realização de atividades não permitidas. Identificando claramente o problema de pesquisa, que se concentra nas razões do desenquadramento do MEI e nas formas de identificar quando se aplica a situação em uma entidade. É destacado as etapas para a regularização, incluindo a escolha do regime tributário, a importância da contabilidade e a obtenção das licenças necessárias. Esses resultados fornecem uma visão abrangente do MEI até a migração para outro regime tributário, destacando seus benefícios e desafios.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo, direcionamos nossa atenção à compreensão da figura do Microempreendedor Individual (MEI), com foco central no processo de desenquadramento dessa categoria. Essa pesquisa identificou que, apesar das vantagens oferecidas pelo MEI, existem limitações e restrições que podem levar ao desenquadramento, o trabalho se propôs a investigar as principais razões que levam ao desenquadramento do MEI, incluindo a ultrapassagem do limite de faturamento, contratação de funcionários, inclusão de atividades não permitidas, entre outros fatores. A análise também destacou a necessidade de comunicação do desenquadramento às autoridades competentes e a transição para uma Microempresa (ME) ou outro regime tributário apropriado. É fundamental para o empreendedor compreender as implicações do desenquadramento e buscar a devida orientação contábil para cumprir as obrigações fiscais e regulatórias, incluindo a obtenção de licenças e alvarás necessários. Neste sentido, este estudo visa fornecer informações relevantes e práticas aos microempreendedores individuais, visando auxiliá-los na gestão eficaz de suas atividades e no entendimento das situações que podem levar ao desenquadramento de sua categoria, facilitando assim o seu processo de transição e a continuidade de suas atividades empreendedoras de maneira legal e adequada.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Fazenda. Simples Nacional. **Roteiro para o Microempreendedor Individual (MEI).** Brasília, 2019. Disponível em https://www8.receita.fazenda.gov.br/simplesnacional/noticias/NoticiaCompleta.aspx?id=c9cd0823-9fba-4794-a559-fc70ef0ecdcc. Acesso em: 04 set. 2023.

CONTABILIZEIBLOG. **Desenquadramento MEI**: Quais as opções? Veja como fazer. 2023. Disponível em: https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/desenquadramentomei/#:~:text=S%C3%A3o%20duas%20as%20op%C3%A7%C3%B5es%20para,um%20novo%20CNPJ%20como%20ME

EMPREENDEDOR INDIVIDUAL. **Portal do Empreendedor Individual**. Disponível em: https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor. Acesso em: 11 set. 2023.

GULARTE, Charles, **Desenquadramento MEI:** Quais as opções? Veja como fazer, CONTABILIZEI.BLOG,2023. Disponível em: https://www.contabilizei.com.br/ contabilidade-online/desenquadramento-mei/#:~:text=S%C3%A3o%20duas%20as%20op%C3%A7%C3%B5es%20para,um%20novo%20CNPJ%20como%20ME. Acesso em: 25, setembro, 2023.

**MEI Rural**: como formalizar sua empresa, **SEBRAE**, 2022. Disponível em: https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/artigoshome/mei-rural-como- formalizar-sua-empresa,2cde9b44da716810VgnVCM1000001b00320aRCRD. Acesso em: 18, setembro, 2023.

MICHELON, Rafaella de Fátima; **A tributação do Simples Nacional no desenquadramento do Microempreendedor Individual (MEI) para Microempresa (ME).** Repositório Institucional da UFSC, 2022. Disponível em:

https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/243529/TCC_BU_Rafaela_de_F%c3%a1tima_Michelon.pdf?sequence=3&isAllowed=y. Acesso em: 25, setembro, 2023.

MOREIRA, Rafael de Farias. **Pesquisa de perfil do empreendedor individual.**Brasília: SEBRAE, 2011. Acesso em: 25 set. 2023.

PEREIRA, Vila Maria. **Um estudo comparativo entre a pessoa jurídica do microempreendedor individual e o regime tributário do simples nacional**. Monografia (Ciências Contábeis) Departamento de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010. Disponível em: https:// repositorio.ufsc.br/handle/123456789/127158?show=full. Acesso em: 04 set. 2023.

SEBRAE. **Motivos que levam ao desenquadramento do MEI**. 11 maio 2022. Disponível em: https://www.sebrae-sc.com.br/blog/motivos-que-levam-ao-desenquadramento-do-mei. Acesso em: 25 set. 2023.

# O PODER DA CONECTIVIDADE: EXPLORANDO O IMPACTO DAS TELECOMUNICAÇÕES

Categoria: Projeto Integrador

Nathan Bernardo dos Santos[1]
Camila Ferreira Fernandes[1]
Kauan Moreira
Thiago Augusto Duarte[2]
Cleverson Lima da Silva[2]

[1]Alunos do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professores do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Trabalho desenvolvido com a Micro Empresa LM INET TELECOMUCAÇÕES LTDA, com o intuito de abstrair informações gerenciais e em cima disso levantar sugestões que agreguem para o crescimento e evolução. Foram levantadas algumas informações onde sugerimos algumas ideias para melhoria do trabalho em prática.

Palavras-chave: Telecomunicação. Marketing digital. Negócio.

## INTRODUÇÃO

Empresa fundada em 2014 pelos sócios Luan Bernardo dos Santos e Pedro Pelegrinelo Sorgatto, localizada na cidade de Caçador, no estado de Santa Catarina. Conta com a colaboração de dois funcionários e tendo faturamento mensal em média de 25 mil, seu nome empresarial LM INET TELECOMUNICAÇÕES LTDA e nome fantasia INET TELECOM, com foco em prover serviços de internet.

Decidiram iniciar o negócio após um dos sócios ter trabalho de estagiário em uma empresa do mesmo segmento, tendo como meta o atendimento diferencial de solucionar as queixas e desejos dos seus clientes proporcionando a melhor experiência com a prestação de serviço.

No início, se tratando de uma ME ao meio de outras empresas que já tem uma maior proporção, foram encontradas diversas dificuldades, inseguranças e até mesmo incertezas de que o negócio iria crescer. Quando questionado o entrevistado sobre as dificuldades que enfrentou desde o começo das atividades com a sua empresa o mesmo relatou a falta de experiência com negócios, dificuldade de encontrar informações e profissionais dispostos a ajudar.

Segundo Kepler (2021, Exame.) "Nada é mais rentável do que investir em um negócio. Porém, para ele crescer e trazer retorno, é preciso orientação no meio do caminho.".

Uma das maiores dificuldades que a empresa enfrentou, foi a saúde financeira pela falta de gestão especializada, mas logo como solução os gestores decidiram contratar uma pessoa para cuidar exclusivamente do setor financeiro, além disso outras mudanças e modernizações tanto da rede quanto dos métodos foram aplicadas.

Atualmente atuando a 9 anos no ramo de provedor de internet a meta dos proprietários da empresa é modernizar e expandir a rede. Já contam com um projeto de fibra óptica direcionado para as áreas rurais da cidade que na atualidade quase não se tem opções de acesso, e acaba sendo um diferencial comparados as outras empresas.

Foram levantadas quais estratégias usadas para atrair novos clientes, a excelência da entrega de um trabalho significativo e memorável para os consumidores, é um dos diferenciais utilizados pelos empreendedores.

O objetivo geral dessa pesquisa é analisar o cenário atual da empresa e sugerir uma melhoria que melhor se adapte de acordo com o que os gestores acham mais relevante e possa colaborar como um todo.

Analisando o cenário atual do acesso a informação, sugerimos a ideia de um Marketing Digital através de uma página para divulgação nas redes sociais com intuito de expandir a visibilidade do negócio e atrair novos clientes.

O marketing digital desempenha um papel fundamental na estratégia de uma empresa de telecomunicações, permitindo-lhe alcançar e engajar um público-alvo vasto e diversificado. Em um setor altamente competitivo como as telecomunicações, as empresas precisam estabelecer uma presença sólida na internet para promover seus serviços, construir relacionamentos com os clientes e diferenciar-se da concorrência. Além disso, o marketing digital permite uma análise mais precisa do comportamento dos clientes, facilitando a adaptação das estratégias de marketing com base em dados concretos, melhorando a eficiência dos esforços promocionais e, em última instância, impulsionando o crescimento do negócio.

Segundo Seth Godin (2023, Rockcontent) "Uma maneira de vender para um consumidor no futuro é simplesmente obter sua permissão com antecedência.".

## METODOLOGIA

Foi realizado um artigo do tipo descritivo, com uma abordagem qualitativa em cima de um estudo de caso em uma empresa de telecomunicações. De forma a adquirir informações relevantes e evidenciar possíveis soluções e melhorias a partir dos resultados obtidos.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da entrevista com o sócio da empresa e todos os levantamentos do funcionamento e percurso desde o início até a atualidade, foi possível identificar algumas deficiências que acabam por interferir na evolução da mesma. Apesar os sócios já estarem tomando medidas para resolução de alguns problemas, foi encontrado um baixo interesse pelo marketing da empresa, o que é essencial para sua relevância. Os mesmos foram instruídos a

investirem seu tempo em uma solução e é esperado uma melhora significativa depois dessa discussão.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em conta a dificuldade de uma pequena empresa estar ao meio de gigantes da telecomunicação, pode-se nota uma garra por parte dos gestores e um foco relevante. É muito importante as empresas focaram no que seus clientes gostam mais e isso foi algo positivo que foi encontrado. Depois do decorrer da pesquisa foi notado as dificuldades que as microempresas encontram no meio do caminho e alguns métodos utilizado para poder sobreviver no ramo empresarial.

## REFERÊNCIAS

MARQUES NETO, Floriano de Azevedo. **Telecomunicações:** doutrina, jurisprudência, legislação e regulação setorial. Editora Saraiva. São Paulo-SC: Editora Saraiva, 2011.

Melo. Paulo Roberto de Souza & Gutierrez. Regina Maria Vinhais. Telecomunicações pós privatização: perspectivas industriais e tecnológicas. Revista BNDES Setorial, no 9, Rio de Janeiro, 1998 Ministério das Comunicações [Minicom]. Diretrizes para a abertura do mercado de telecomunicações no Brasil. Brasília. 1997.

NEVES, Mauricio dos Santos. O setor de telecomunicações. 2002.. Disponível em: https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/bitstream/1408/18862/1/PRCapLiv146188_O%20s etor%20de%20telecomunica%C3%A7%C3%B5es_compl_P_BD.pdf Acesso em: 15/10/2023.

BRASIL. Decreto-lei n. 5.452, de 1 de maio de 1943. **Lex:** coletânea de legislação: edição federal, São Paulo, v.7, 1943. Suplemento.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, DF: Presidência da República, 2016. Disponívelem: http://www.pla nalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/ Constituiçao.htm. Acesso em: 1 jan. 2017.

# UTILIZAÇÃO DA CONTABILIDADE GERENCIAL PARA IMPULSIONAR O CRESCIMENTO DOS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS (MEI)

Categoria: Projeto Integrador

Marina Arigoni[1]
Amanda Ferreira Gonçalves[1]
Thiago Augusto Duarte[2]
Roberto Luiz Manenti[2]

[1]Alunas do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** A contabilidade gerencial desempenha um papel crucial na gestão de empresas, incluindo Microempreendedores Individuais (MEI). Contadores são aliados valiosos para MEIs, auxiliando na gestão financeira, evitando problemas tributários e auxiliando em reenquadramentos. A categoria MEI oferece benefícios fiscais e a organização financeira é essencial para o sucesso. Sistemas de ERP automatizam processos, economizam tempo e fornecem controle. Escolher o ERP adequado pode impulsionar o crescimento do MEI. Assim, a contabilidade gerencial e ferramentas de gestão são essenciais para o sucesso do MEI, oferecendo informações precisas, apoio financeiro e controle eficiente.

**Palavras-chave:** Contabilidade gerencial. Microempreendedores. Gestão.

## INTRODUÇÃO

A contabilidade gerencial desempenha um papel fundamental, fornecendo informações econômicas e financeiras vitais para a administração empresarial. Este estudo explora sua relevância, com ênfase nos Microempreendedores Individuais (MEIs), que buscam formalizar suas atividades e aproveitar benefícios fiscais, mas enfrentam desafios de gestão.

Destacamos como a contabilidade gerencial beneficia os MEIs ao otimizar o tempo, organizar documentos fiscais, apoiar a gestão tributária e prevenir problemas financeiros. Além disso, avaliamos o impacto das ferramentas de Enterprise Resource Planning (ERP) na eficiência operacional.

Este estudo demonstra que a contabilidade gerencial e as ferramentas de gestão desempenham um papel crucial no sucesso dos MEIs, oferecendo informações precisas e respaldo financeiro para suas jornadas empreendedoras, capacitando-os a prosperar e contribuir para o crescimento econômico.

## METODOLOGIA

Neste capítulo faremos o embasamento teórico dos conceitos de contabilidade gerencial e organizacional para empresas MEI e ME. Para o desenvolvimento do conhecimento neste trabalho, foi pesquisado e estudado em meios de informações confiáveis, de forma qualitativa, em pesquisa virtuais, interpretando e abordando o assunto com base em artigos, sites e livros, para desta forma demostrar o objetivo visado, finanças pessoais e controle financeiro pessoa física.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A contabilidade gerencial tem como principal objetivo fornecer informações econômicas e financeiras de maneira eficaz e relevante para a administração de uma empresa. Ela se destaca por seu foco na provisão de dados essenciais aos gestores, tornando-se uma valiosa ferramenta de apoio ao processo decisório empresarial. Aqueles que estão encarregados da gestão da empresa devem estar sempre atualizados sobre o andamento do negócio. A contabilidade gerencial atua como um parceiro fundamental para os sócios, disponibilizando todas as informações necessárias para que eles possam tomar as decisões mais acertadas. (CONTABILIZEI.COM, 2023).

Quanto à contabilidade gerencial, é relevante salientar que ela desempenha um papel crucial como instrumento de suporte à tomada de decisões. Nesse contexto, é válido mencionar as palavras de Crepaldi (2007). O sistema de informação gerencial exige planejamento para a produção dos relatórios, a fim de atender plenamente aos usuários produzindo informações para atender aos seguintes aspectos: níveis empresariais, ciclo administrativo e nível da estruturação da informação. (CREPALDI, 2007, p.30).

No contexto do apoio que um profissional de contabilidade pode oferecer à gestão empresarial de um microempreendedor individual, podemos identificar os seguintes benefícios: economia de tempo, permitindo que o empresário concentre sua atenção na atividade principal; melhoria do desempenho por meio da organização dos documentos fiscais; realização de cálculos de salários e benefícios, se houver contratações; assistência na gestão tributária para evitar a carga excessiva de impostos e, se necessário, auxílio no reenquadramento, caso o faturamento ultrapasse os limites estabelecidos para o Microempreendedor Individual (MEI) (SUSTENERE, 2019).

A categoria do Microempreendedor Individual (MEI) foi estabelecida pela Lei Complementar nº 128 de 2008, e ela engloba indivíduos que atuam de forma autônoma e optam por formalizar sua atividade como pequenos empresários, adquirindo status de pessoa jurídica. Para obter a classificação como Microempreendedor Individual (MEI), o profissional deve manter um faturamento anual de até R$ 81.000,00 (oitenta e um mil reais) e não pode ser sócio ou titular de outra empresa. Ao se registrar como MEI, será automaticamente enquadrado no regime tributário Simples Nacional, o que implica na isenção de tributos federais, incluindo o Imposto de Renda (IR), o Programa de Integração Social (PIS), a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) (MEU SUCESSO, 2014).

De acordo com estudos conduzidos pelo Sebrae sobre a taxa de encerramento de empresas, fica evidente que fatores relacionados à gestão desempenham um papel significativo, mesmo quando a causa não está diretamente ligada à administração, pois a ausência de informações adequadas pode ter um impacto ainda mais prejudicial. Os administradores de micro e pequenas empresas (MEIs) frequentemente enfrentam situações em que suas decisões podem ter sérias consequências para o crescimento do negócio, caso não sejam executadas de maneira eficaz ou tomadas sem uma análise adequada dos cenários. O Microempreendedor Individual (MEI) não é obrigado a manter registros contábeis de acordo com as regulamentações legais. No entanto, neste artigo, estamos destacando que a ausência de informações pode levar o empreendedor a tomar decisões equivocadas.

Os relatórios emitidos pela contabilidade são fundamentais para a tomada de decisões rápidas e precisas. A contabilidade, por se tratar de uma ciência que estuda os fenômenos patrimoniais que ocorreram na empresa, identificando, coletando, registrando e mensurando informações em forma de relatórios, possibilita uma visão ampla dos acontecimentos ocorridos, permitindo julgamentos adequados por parte dos usuários dessas informações. (SOUSA; RODRIGUES; BILIO, 2019, p. 13).

O sucesso de um empreendedor que atua como Microempreendedor Individual (MEI) está diretamente relacionado à sua capacidade de estabelecer uma organização financeira sólida em sua empresa. A contabilidade gerencial e a gestão financeira eficaz desempenham um papel fundamental na garantia da estabilidade e do crescimento do negócio. Portanto, é essencial que o MEI adote práticas de organização financeira que o ajudem a evitar problemas econômicos e a construir uma base sólida para o seu empreendimento. Nesse contexto, um ponto-chave são os programas de ERP, que podem auxiliar na gestão e controle da empresa.

O mercado oferece diversas opções de programas de ERP (Enterprise Resource Planning) adequados para Microempreendedores Individuais (MEI). Algumas opções populares incluem:

- Conta Azul MEI: Oferece ferramentas de gestão financeira, controle de vendas, emissão de notas fiscais, entre outras funcionalidades.
- Nibo: É um software de gestão financeira que atende empresas de diversos portes, incluindo MEIs, e oferece controle de contas a pagar e receber, emissão de boletos, conciliação bancária, entre outros recursos.
- Omie MEI: Oferece uma plataforma completa que abrange gestão financeira, controle de estoque, emissão de notas fiscais e relatórios gerenciais.
- Bling: É uma opção que oferece controle de estoque, emissão de notas fiscais, gestão financeira e outras funcionalidades essenciais para a gestão do MEI.
- Quick Books: Aplicativo de contabilidade que facilita a gestão financeira, emissão de notas fiscais e controle de despesas.
- Tiny ERP: Uma solução completa de gestão para MEIs, abrangendo vendas, compras, estoque, emissão de notas fiscais, entre outros.

- eGestor: Oferece funcionalidades para gestão financeira, controle de estoque, emissão de notas fiscais e gestão de vendas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A contabilidade gerencial desempenha um papel essencial na gestão empresarial, independentemente do tamanho da empresa, fornecendo informações econômicas e financeiras relevantes que sustentam o processo decisório dos gestores. Essa importância se estende aos Microempreendedores Individuais (MEI), onde a falta de informação pode ser prejudicial. Um contador qualificado pode se tornar um aliado valioso para os MEIs, contribuindo para a gestão financeira, evitando problemas tributários e orientando em processos de reenquadramento, se necessário. Para garantir o sucesso nessa jornada empreendedora, a organização financeira é fundamental. Nesse sentido, os programas de ERP emergem como ferramentas eficazes, automatizando processos, economizando tempo e fornecendo controle sólido.

Portanto, a contabilidade gerencial e as ferramentas de gestão, como programas de ERP, desempenham um papel fundamental no sucesso do MEI, oferecendo informações precisas, apoio financeiro e controle eficaz para sua jornada empreendedora. Com o apoio certo, os MEIs podem se tornar empreendedores bem-sucedidos e contribuir para o crescimento econômico.

## REFERÊNCIAS

CAPITAL SOCIAL. **Contabilidade e Gestão. Contabilidade gerencial: entenda como ela pode ajudar sua micro ou pequena empresa crescer.** 2016. Disponível em: https://capitalsocial.cnt.br/contabilidade-gerencial/ Acesso em: 01 outubro 2023.

CONTABILIZEI. **O que é a contabilidade gerencial e por que é importante?** Disponível em https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/o-que-e-a-contabilidade-gerencial-e-por-que-e-importante/ Acesso em: 01 outubro 2023.

CREPALDI, S**. A. Contabilidade gerencial: teoria e prática.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 373 p.

MEU SUCESSO. **O que é e como funciona o microempreendedor individual (MEI)?** 2014. Disponível em: https://meusucesso.com/artigos/empreendedorismo/o- que-e-o-mei-176/ Acesso em: 01 outubro 2023.

NFE.io, **O que é um ERP? Qual o melhor ERP do mercado?** Disponível em: https://nfe.io/blog/gestao-empresarial/melhores-sistemas-erps-mercado/#:~:text=Os%20melhores%20ERPs%20para%20pequenas%20empresas%3A%201%201.,...%208%208.%20Senior%20Sistemas%20...%20Mais%20itens Acesso em: 01 outubro 2023.

OUSA, Germano Rolim de. RODRIGUES, Ivan Teotonio. BILIO, João Henrique Silva. **Contabilidade gerencial: Ferramenta de decisão empresarial.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, ano 04, ed. 10, v. 09, p. 63-85,out. 2019. ISSN: 2448-0959. Disponível em:

https://www.nucleodoconhecimento.com.br/wp-content/uploads/2019/11/decisao-empresarial.pdf . Acesso em: Acesso em: 01 outubro 2023.

SUSTENERE. **A importância da contabilidade no processo de desenvolvimento do microempreendedor individual (MEI).** 2019. Disponível em: https://sustenere.co/index.php/rbadm/article/view/CBPC2179-684X.2019.002.0011 Acesso em: 01 outubro 2023.

# CONTABILIDADE GERENCIAL: UM PASSO IMPORTANTE PARA O CRESCIMENTO DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL

Categoria: Projeto Integrador

Alanis Breda[1]
Amanda Aparecida Bueno Magueroski[1]
Débora de Quadra Oliveira[1]
Elisângela Finger de Lorena[1]
Gustavo de Lima Maceno[1]
Thiago Augusto Duarte[2]

[1]Alunos do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O estudo teve como objetivo contextualizar sobre a Contabilidade Gerencial e mostrar sua importância no dia-dia das empresas. Auxiliando o Empreendedor do Projeto MEI, através de sugestão para melhorar a administração do seu estabelecimento. Para alcançar os objetivos propostos o estudo classifica-se como descritivo, bibliográficos, pesquisa qualitativa através de entrevista. Os dados foram coletados por meio de documentos publicados em sites e web sites acadêmicos. Foi realizada entrevista com a empreendedora Lidiane Finger de Lorena que atua no ramo de alimentos, sendo proprietária de uma sorveteria localizada no Bairro Martello na cidade de Caçador-SC. A entrevista foi realizada no dia 30 de agosto de 2023, através de um questionário semiestruturado, posteriormente transcrito para que pudesse ser realizado a análise que segue. Em relação ao objetivo geral, os resultados mostram que é fundamental a contabilidade gerencial na tomada de decisões dos empresários, pois através dela é possível saber a realidade das empresas. Planejar e controlar é o meio mais eficaz para um empreendimento ter sucesso e trazendo sempre um retorno positivo conforme esperado. Visando as necessidades gerenciais que a empreendedora possui, sugerimos adoção de uma planilha simples e prática, para controlar seus resultados diários e mensais.

**Palavras-chave:** Contabilidade. Contabilidade Gerencial. MEI–Microempreendedor Individual.

## INTRODUÇÃO

A Contabilidade já existe há milhares de anos. Segundo diversos registros históricos, sabemos que as civilizações antigas já possuíam técnicas próprias de contabilidade. Nos últimos tempos, com o desenvolvimento do mercado e o crescimento de empresas e indústrias, a Contabilidade passou a ser considerada também como uma ferramenta importante e indispensável não só para empresas, mas para a sociedade em geral (BASSO, 2005).

Conforme Eldenburg e Wolcott (2007), a contabilidade gerencial "é o processo de coletar, resumir e fornecer as informações financeiras e não financeiras que serão utilizadas internamente pelos gerentes nas tomadas de decisões".

Com a contabilidade gerencial surgiram os sistemas que auxiliam na tomada de decisão e planejamento em empresas de pequeno e grande porte. Tais sistemas são essenciais para um negócio funcionar corretamente e de forma organizada, evitando, dessa forma, problemas e perdas financeiras principalmente em pequenas empresas. Para Resnik (1991, p.136) um dos principais motivos que causam problemas nas pequenas empresas é não manter os registros e controles contábeis adequados, para ele, sem um sistema eficaz a queda do negócio pode ser inevitável.

Dentro do contexto empresarial, a contabilidade gerencial volta-se para o usuário interno, alimentando diferentes planilhas, relatórios e outras ferramentas que fornecem dados para comparações, elaboração de orçamento, delimitação do ponto de equilíbrio, mix de produtos, correta definição do preço dos produtos ou serviços e até mesmo na definição de metas e objetivos da empresa.

O estudo teve como objetivo contextualizar sobre a contabilidade gerencial e mostrar sua importância no dia-dia das empresas. Auxiliar o empreendedor do Projeto MEI através de sugestão para melhorar a administração do seu estabelecimento.

O trabalho se justifica pela necessidade de mostrar a importância que a contabilidade gerencial tem nas empresas. Por isso, é importante fazer um planejamento, analisando os riscos e benefícios que o empreendimento pode trazer. Ter o auxílio de um profissional qualificado é muito importante, seguindo boas orientações e fomentando seu empreendimento. O trabalho foi realizado por acadêmicos da 4ª fase do curso de Ciências Contábeis da UNIARP - Caçador-SC.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo Santos et al. (2007) a contabilidade é considerada uma ciência social aplicada, porque está relacionada a estudos que mostram os fenômenos patrimoniais através de informações e fatos ocorridos na organização. A visão interpretativa da mesma, com o objetivo de mostrar as variações que podem levar a problemas no momento de tomadas de decisões, para que consigam manter ou elevar a saúde empresarial.

Alguns autores explicam que a contabilidade é:

> A contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e sumarizando-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões (IUDÍCIBUS; MARION, 2011. p.1).

Diante do contexto do país, toda empresa, principalmente as micro e pequenas empresas precisam estar cientes de seus ganhos e gastos, para que assim possam alinhar estratégias para enfrentar o mercado competitivo. Para que isso ocorra de forma eficaz há a necessidade de obter

informações precisas de valores e todo relatório financeiro a pequeno e longo prazo para que a empresa consiga atingir seus objetivos (SANTOS, 2018).

É necessário que a empresa tome todas as decisões necessárias para que a saúde financeira da entidade possa estar na média ou acima dela, através de dados retirados do balanço patrimonial bem avaliados para que possam saber o grau de risco em determinada tomada de decisão. Para isso, a contabilidade gerencial vem para auxiliar nesse processo, sendo uma ótima ferramenta de avaliação de planejamento que dão suporte à gestores que estão diante deste cenário (MORAES; JUNIOR 2019).

Para Passos (2010) a contabilidade gerencial tem a responsabilidade de gerar valores, dentro do processo de identificação, mensuração, análise e interpretação dessas informações, para somente após isso possam ser transformadas através de decisões assertivas.

Diante disto, a contabilidade gerencial proporciona à organização uma grande segurança porque, através de suas demonstrações consegue ampliar o conhecimento detalhado dos processos ajudando nas tomadas de decisões para um melhor ambiente organizacional.

Crepaldi e Crepaldi (2012, p. 2) definem:

> A contabilidade gerencial proporciona aos seus administradores informações que permitem avaliar o desempenho de atividades, de projetos e de produtos da empresa, bem como a sua situação econômico-financeira através da apresentação de informações claras e objetivas de acordo com a necessidade de cada usuário.

Todos os autores estudados partem de um mesmo conceito, e entendem que a contabilidade gerencial é uma ramificação da contabilidade geral, que tem por objetivo o fornecimento de informações para que essas possam contribuir na tomada de decisões e acompanhar o desenvolvimento e desempenho da organização de maneira eficaz.

## METODOLOGIA

O estudo quanto aos objetivos se classifica como descritivo. Quanto a abordagem qualitativa. Em relação aos procedimentos bibliográficos e entrevista.

Os dados foram coletados por meio de documentos publicados em sites e web sites acadêmicos. Foi realizada entrevista com a empreendedora Lidiane Finger de Lorena, empresária atuante no ramo de alimentos, onde é proprietária de uma sorveteria situada no Bairro Martello na cidade de Caçador-SC. A qual respondeu um questionário semiestruturado, realizado no dia 30 de agosto de 2023, que posteriormente foi transcrito para ser realizada a análise que segue.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

As informações foram obtidas por meio de entrevista com a empreendedora Lidiane Finger de Lorena, proprietária de uma sorveteria, a qual atende vários clientes diariamente. Ela já atua há alguns anos neste ramo, trabalhou como funcionária até o ano de 2021, onde decidiu abrir o próprio negócio. Em busca de novas oportunidades, crescimento profissional e pessoal saiu da informalidade, e registrou-se no MEI-Microempreendedor Individual.

Em nosso primeiro contato com ela pudemos conhecer e entender como é seu dia a dia, como ela faz para controlar os seus gastos, estoques e qual o retorno de sua atividade, se está sendo negativo ou positivo. Em dias frios e chuvosos suas vendas são prejudicadas, e para evitar prejuízos em dias assim, ela oferece outras opções em seu cardápio, como o café, os crepes e entre outros. Atualmente possui uma pequena sala, mas planeja uma reforma do espaço para melhor atender seus clientes e tornar o ambiente mais agradável.

Perguntamos quais eram seus objetivos a curto prazo e ela nos disse que é manter as vendas, pois a rentabilidade é positiva. Já seus objetivos a longo prazo são fazer modificações na estrutura comercial e expandir sua empresa. Ela também nos disse que gostaria de suporte e dicas sobre a área fiscal.

Visando o controle gerencial sugerimos inicialmente a adoção de uma planilha de controle, simples e fácil para que ela consiga alimentar diariamente, controlando seu fluxo de caixa e estoque, para que ao fim de cada mês saiba como estão seus resultados e possa tomar decisões mais precisas em relação ao crescimento de seu empreendimento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como objetivo contextualizar sobre a contabilidade gerencial e mostrar sua importância no dia-dia das empresas. Auxiliar o empreendedor do Projeto MEI através de sugestão para melhorar a administração do seu estabelecimento.

Para alcançar os objetivos propostos o estudo classifica-se como descritivo, bibliográficos, pesquisa qualitativa através de entrevista. Os dados foram coletados por meio de documentos publicados em sites e web sites acadêmicos.

Foi realizada entrevista com a empreendedora Lidiane Finger de Lorena que atua no ramo de alimentos, sendo proprietária de uma sorveteria localizada no Bairro Martello na cidade de Caçador-SC. A entrevista foi realizada no dia 30 de agosto de 2023, através de um questionário semiestruturado, posteriormente transcrito para que pudesse ser realizado a análise.

Em relação ao objetivo geral, os resultados mostram que é fundamental a contabilidade gerencial no dia a dia, sendo fundamental na tomada de decisões dos empresários, pois através dela é possível demonstrar a realidade das empresas. Planejar e controlar é o meio mais eficaz para que um empreendimento tenha sucesso e traga bom retorno.

Visando as necessidades gerenciais que nossa empreendedora do Projeto MEI possui, foi lhe sugerido adoção de uma planilha de controle, simples e fácil, para que consiga alimentar com informações necessárias para visualizar os seus resultados diários e mensais de uma forma mais eficaz e concreta até que seja realmente necessário a contratação de um sistema.

## REFERÊNCIAS

BASSO, Irani Paulo. Contabilidade Geral Básica. 3ª Edição rev. Ijuí, RS: Editora: Unijuí. 2005.

BLB Brasil Escola de Negócio. **Contabilidade gerencial: o que é e qual sua importância.** 22 abril, 2016. Disponível em:https://blbauditoreseconsultores.com.br/blog/contabilidade-gerencial/. Acesso: 03out. 2023.

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Contabilidade Gerencial: teoria e prática**. 6ª edição. Atlas, 2012.

ELDENBURG, Leslie G.; WOLCOTT, Susan K. **Gestão de custos: como medir, monitorar e motivar o desempenho**. Tradução: Luís Antônio Fajardo Pontes. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Curso de Contabilidade para não contadores**. 7ª Edição. São Paulo: Atlas, 2011.

MORAIS, Rosa Amélia Carvalho; JUNIOR, Agenor Campos Barreto. A importância da contabilidade gerencial para microempresas e empresa de pequeno porte.**Revista Multidisciplinar De Psicologia**, v. 13, n. 43, p. 903-921, 2019. Disponívelem: https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1527/0. Acesso: 25 set. 2023.

PASSOS, Quismara Corrêa dos. **A importância da contabilidade no processo de tomada de decisão nas empresas**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.Faculdade de Ciências Econômicas. Curso de Ciências Contábeis, 2010. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/handle/10183/25741. Acesso em: 23 de setembro de 2023.

RESNIK, Paul. **A bíblia da pequena e média empresa**. São Paulo: Makron Books, 1991.

SANTOS, R. F. dos. Introdução à contabilidade: noções fundamentais. São Paulo: Saraiva, 2018.

SANTOS, José Luiz dos et al. Teoria da Contabilidade: Introdutória, Intermediária e Avançada. São Paulo: Atlas S. A, 2007.

# O IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DO ESOCIAL NA ROTINA DO DEPARTAMENTO PESSOAL DOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE DA REGIÃO CIRCUNVIZINHA DE TIMBÓ GRANDE

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Carolaine Oliveira Martiol[1]
Suzana Alves de Morais Franco[2]
Cleverson Lima da Silva[3]

1 Aluna do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
2 Professora do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
3 Professor do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O respectivo artigo aborda o impacto causado pelo eSocial na rotina dos escritórios de contabilidade da região circunvizinha de Timbó Grande, focando na área do Departamento Pessoal. Busca-se identificar às mudanças que ocorreram com a implantação do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Trabalhistas e analisar através de uma pesquisa se as mesmas trouxeram melhorias ao setor. Com os dados devidamente coletados e analisados, no geral, teve-se um resultado positivo, pois apesar de toda a dificuldade e trabalho que a implantação do eSocial exigiu, os respondentes, em sua maioria, manifestaram que houve impacto na cultura da organização e nos procedimentos internos, devido a modernização dos processos na rotina do Departamento Pessoal, trazendo mais facilidade e segurança, tanto para o empregado quanto para o empregador.

**Palavras-chave:** ESocial. Departamento Pessoal. Contabilidade.

## INTRODUÇÃO

A implantação do eSocial pode gerar mudanças na rotina diária de uma organização, principalmente para a área do Departamento Pessoal. Por este motivo, o respectivo trabalho tem como tema compreender o impacto causado pelo eSocial na rotina do Departamento Pessoal dos escritórios de contabilidade da região circunvizinha de Timbó Grande desde a sua implantação.

O Governo Federal desenvolveu o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) e determinou por meio do Decreto no 8.373, de 11 de dezembro de 2014, a implantação do sistema eletrônico a ser adotado por todas as atividades econômicas (BRASIL, 2014).

Com a implantação do eSocial nas organizações buscou-se simplificar e unificar o cumprimento das obrigações principais e acessórias relativas a todos os empregados e empregadores, assim como, modernizar os processos que envolvem o cumprimento dessas obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas (ESOCIAL, 2019).

O eSocial garantiu aos seus utilizadores um maior controle das informações enviadas e facilitou que as obrigações acessórias sejam cumpridas e transmitidas aos órgãos fiscais.

De acordo com Matos (2018), os usuários do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas enfrentaram dificuldades durante o faseamento do programa, devido a integração cadastral das empresas, a padronização da folha de pagamento e os dados de colaboradores.

Para Santos (2021), com o surgimento do eSocial os envios das informações se adaptaram as leis trabalhistas, ficando ainda mais rigorosos, obrigando às empresas, escritórios e contribuintes a modificarem suas rotinas.

Schaeffer (2015), diz que qualquer processo de mudança em uma organização traz impactos. Por isso, é importante observar como os profissionais estão se adaptando as novas modificações relacionadas ao eSocial, onde é fundamental o cumprimento de prazos estipulados pelo Governo Federal e o envio de dados corretos.

Considerando a complexidade observada na implementação do sistema por parte das empresas, bem como a importância do mesmo devido à diminuição do envio de obrigações acessórias, através do envio de informações de forma unificada e centralizada, o respectivo trabalho apresenta a seguinte problemática: Quais mudanças impactaram na rotina do Departamento Pessoal dos escritórios de contabilidade com a implantação do eSocial na região circunvizinha de Timbó Grande?

O objetivo geral do presente estudo consiste em apresentar os impactos ocorridos durante o processo de implantação do eSocial na rotina do Departamento Pessoal nos escritórios de contabilidade da região circunvizinha de Timbó Grande até meados de 2023.

O estudo irá se propor aos seguintes objetivos específicos:

- Identificar acerca das rotinas que foram inseridas nas obrigações diárias do Departamento Pessoal com a implantação do eSocial.
- Evidenciar quais as mudanças que ocorreram no Departamento Pessoal dos escritórios de contabilidade circunvizinhos a Timbó Grande com a implantação do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Trabalhistas.
- Analisar se as mudanças causadas pela implantação do eSocial trouxeram melhorias ao Departamento Pessoal dos escritórios de contabilidade da região circunvizinha de Timbó Grande.

Justifica-se a presente pesquisa em razão das adequações às mudanças na rotina do Departamento Pessoal relativas à implantação do eSocial, haja vista que, o sistema ainda está em processo de implantação. Com o resultado deste estudo será revelado o impacto na rotina diária do Departamento Pessoal com a implantação do eSocial nos escritórios contábeis.

## METODOLOGIA

O método de abordagem utilizado no respectivo trabalho de conclusão de curso é a pesquisa quantitativa e qualitativa, já que busca compreender e analisar um fenômeno através de dados.

Na elaboração deste trabalho foram utilizadas: pesquisa descritiva, pesquisa bibliográfica e levantamento (Survey). A pesquisa foi aplicada na Região Circunvizinha de Timbó Grande, afim de compreender e analisar o impacto causado pela implantação do eSocial no Departamento pessoal da respectiva região, sendo que a amostragem escolhida foram os profissionais que trabalham na área do DP.

O procedimento de coleta de dados foi feito por meio de um questionário, cuja elaboração contou com a ferramenta disponível na internet de forma gratuita, o Google Forms. O respectivo questionário possui 5 perguntas que descrevem o perfil do respondente, as demais perguntas tratam da capacitação, implantação e operacionalização dos setores diante da obrigatoriedade do eSocial, buscando analisar o impacto do mesmo na respectiva área.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Evidenciamos nos tópicos a seguir os resultados no que diz respeito ao "Impacto da implantação do eSocial na rotina do Departamento Pessoal dos escritórios de contabilidade da região circunvizinha de Timbó Grande".

De modo geral, a maioria dos respondentes se deu pelo público feminino, que correspondeu à 76,7%. Não obstante os respondentes do sexo masculino também se fizeram presente no percentual de 23,3%.

Quanto a idade dos respondentes, a maior parte deles possui de 26 até 35 anos, correspondendo a 33,3% dos profissionais que responderam ao questionário. Pode-se observar também, que os jovens de até 25 anos se fazem presente na pesquisa com um percentual considerável de 30%. Além disso, encontram-se pessoas de 36 até 45 anos com um percentual de 26,7%, e de 46 até 55 anos com o percentual de 6,7%, enquanto o público acima de 56 anos é de apenas 3,3%.

A maior parte do público alvo trabalha no setor do Departamento Pessoal há mais de 5 anos, mostrando que possuem experiência no campo e totalizando então, um percentual de 46,7%. A maioria dos respondentes encontra-se na cidade de Caçador com 60% das respostas. Os municípios de Fraiburgo e Santa Cecilia mostram-se com uma porcentagem de 6,8% e 3,3% respectivamente. Enquanto, Lebon Régis e Timbó Grande aparecem com um percentual de 13,3% cada.

Buscou-se uma avaliação pessoal de cada um dos respondentes sobre o seu conhecimento do eSocial, ao qual notou-se que a maioria dos respondentes ofereceram um retorno positivo referente ao seu conhecimento do eSocial, onde 40% das pessoas acreditam ser "suficiente" e outras 40% consideram "razoável". Dito isso, podemos relacionar o seu

entendimento sobre o eSocial com o fato de que a maioria dos respondentes possuem experiência há mais de 5 anos na área.

Sobre a adequação ao eSocial a maioria das respostas foi positiva, com um percentual de 96,7% votos em "sim". Portanto, os respondentes estão confirmando que possuem conhecimento das mudanças que ocorreram nas empresas com a chegada do eSocial e os reflexos causados pelo mesmo, estando cientes que são necessárias adequações para o bom funcionamento da plataforma. Enquanto, um número pequeno de 3,3% revelou não estar ciente das mudanças e reflexos causados pelo eSocial.

Em uma das questões 36,7% dos respondentes opinaram que como funcionários do Departamento Pessoal se sentem preparados para as mudanças rotineiras que a plataforma exige, ao mesmo tempo que, 26,7% não estão preparados e 36,7% dos profissionais não sabem dizer se realmente estão prontos para enfrentar um sistema de complexidades.

Os respondentes determinaram em sua maioria que o eSocial facilitou nas declarações da folha de pagamento, com uma porcentagem de 83,3%. Enquanto, o restante com o percentual de 16,7% não concorda com a afirmação.

Exatos 46,7% relatam que no ponto de vista pessoal de cada um, o eSocial diminuirá o trabalho e/ou atividades dos profissionais do Setor Pessoal. Os 10% não sabem o que dizer e o restante que totaliza 43,3% disseram que não acreditam que isso possa acontecer, o que é compreensível, já que sabemos que mudam as formas de envio, mas as obrigações continuam.

Um percentual de 83,3% dos participantes e profissionais do Departamento Pessoal que responderam à pesquisa consideram a importância que o eSocial tem em unificar e padronizar todas as informações, enquanto, 16,7% dos respondentes se mantiveram parciais.

A maioria dos entrevistados, acredita que o eSocial trará benefícios para os usuários quando estiver completamente implantado, com um percentual de 93,3%. No entanto, 6,7% não souberam responder.

Grande parte dos respondentes, por meio de suas opiniões próprias e com uma porcentagem de 83,3%, acreditam que o eSocial trouxe benefícios para os escritórios de contabilidade. Já 10% não acreditam e 6,7% não sabem responder.

O questionário possuía 3 questões que necessitavam de resposta discursiva do público alvo. A primeira delas buscava descobrir sobre o processo de adequação para a implantação do eSocial no escritório de contabilidade em que o respondente trabalha, em resposta constata-se que o processo foi extremamente moroso, precisando de treinamentos, cursos por parte do pessoal, recursos tecnológicos e até mesmo contratação de novos funcionários para ser possível cumprir com os prazos.

A segunda questão procurava identificar acerca das rotinas que foram inseridas nas obrigações diárias do Departamento Pessoal e que mais impactaram nos escritórios contábeis. Grande parte das respostas evidenciavam sobre rotinas da folha de pagamento, como: procedimento de revisão e adequação no processo de admissão, informações unificadas e

enviadas em tempo real através de eventos, a declaração mensal DCTFWEB, que unificou alguns impostos em uma só guia, prazos a serem cumpridos com mais rigidez.

A terceira pergunta explorava acerca de descobrir o maior impacto causado pela implantação do eSocial no escritório em que os respondentes atuam. Conforme as respostas, grande parte do público alvo considerou impactante a redução de declarações a serem encaminhadas, a modernização dos processos, a conscientização dos clientes em relação as leis e obrigações que sempre existiram e somente devem ser cumpridas de forma legal.

Os respondentes mencionaram também a segurança e eficácia nas informações repassadas, deste modo, tendo um melhor controle de todos os dados importantes das empresas e funcionários.

Entretanto, uma pequena parte dos respondentes revelaram que o impacto nos escritórios em que trabalham não foi tão positivo, pois as informações enviadas ao eSocial se tornaram mais uma responsabilidade ao departamento, exigindo mais organização e planejamento devido a cobranças e prazos mais rígidos, gerando multas, e apontaram também que o sistema possui instabilidades que ocasionam a demora na prestação de alguns serviços.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como problema descobrir quais as mudanças que impactaram na rotina do Departamento Pessoal dos escritórios de contabilidade com a implantação do eSocial na região circunvizinha de Timbó Grande.

Buscando cumprir com o objetivo proposto, o estudo classifica-se como quantitativo e qualitativo, utilizando a pesquisa descritiva, pesquisa bibliográfica e levantamento (Survey). A pesquisa foi realizada nos escritórios de contabilidade da região, sendo direcionada ao Departamento pessoal.

O primeiro objetivo específico busca identificar acerca das rotinas que foram inseridas nas obrigações diárias do DP com a implantação do eSocial. Foi possível detectar através dos respondentes que as rotinas que foram inseridas no DP se tratavam de modernização e automatização dos processos da folha de pagamento, a precisão e facilidade no acesso aos dados, e também, como citado nas respostas dos mesmos, a introdução da declaração mensal DCTFWEB, que pretende unificar diversos impostos até o fim da implantação do eSocial.

O segundo objetivo especifico deseja evidenciar quais as mudanças que ocorreram no Departamento Pessoal dos escritórios de contabilidade circunvizinhos a Timbó Grande com a implantação do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Trabalhistas. Conforme pode-se observar nas respostas do questionário, o processo de adaptação foi dificultoso e trabalhoso, mas, em geral, houve a diminuição de declarações, já que o eSocial pretende substituir cerca de 15 obrigações acessórias até o fim da sua implantação.

O terceiro objetivo específico trata de analisar se as mudanças causadas pela implantação do eSocial trouxeram melhorias ao DP dos escritórios de contabilidade da região circunvizinha de Timbó Grande. O resultado da pesquisa demonstrou que os profissionais que trabalham nesse

setor encontraram dificuldades na introdução ao sistema do eSocial, principalmente, por se tratar da modernização dos processos, tornando-se, de início, em algo trabalhoso e demorado.

Contudo, apesar da dificuldade que algo novo oferece, a maioria das respostas foi positiva, pois, os profissionais que participaram da pesquisa entendem que o Departamento Pessoal é um setor que precisa se atualizar a todo momento.

Em geral, o estudo foi concluído de forma positiva, analisando tanto as melhorias quanto os desafios que os profissionais do Departamento Pessoal enfrentaram. O eSocial ainda está em processo de implantação, portanto, é importante e sugere-se que sejam realizadas mais pesquisas em torno dessa temática após a sua implantação, haja vista, que as legislações sempre sofrem alterações e estudos atualizados podem acrescentar em informações para o departamento pessoal dos escritórios de contabilidade e também, para a sociedade em geral.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto n.º 8.373, de 11 de dez. de 2014. Institui o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – eSocial e dá outras providências. Disponível em:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Decreto/D8373.htm. Acesso em: 30 mar. 2023.

ESOCIAL. **Manual de Orientação do eSocial.** Gov.br: [2019]. Disponívelem: http://portal.esocial.gov.br/manuais/mos-2-5.pdf. Acesso em: 30 mar. 2023.

MATOS, A. C. **et al**. **Os impactos da implantação do sistema eSocial na rotina dos escritórios de contabilidade:** um estudo de caso na cidade de Barroso - MG. Anais do XV Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, p. 1-14, 2018.

Santos, K. A. **et al**. (2021). **Reflexão sobre os riscos ocupacionais que a equipe de enfermagem estar exposta:** Uma revisão de literatura. Research, Society and Development10(15),p.e486101523089.

SCHAEFFER, L. F. **eSocial:** percepção dos empregadores, clientes de um escritório contábil, frente às rotinas trabalhistas. 2015.

# IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA: UM ESTUDO SOBRE O CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE ALTO VALE DO RIO DO PEIXE (UNIARP)

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Naiane Scapinelli[1]
Cleverson Lima da Silva[2]
Suzana Alves de Morais Franco[3]

[1]Aluno do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Professor do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A falta de correção da tabela do imposto de renda nos últimos anos aumentou o número de contribuintes obrigados a declarar o imposto. Contribuintes procuram o contador por ser o profissional mais adequado para transmitir a declaração, assim o presente trabalho tem como tema mensurar o nível de conhecimento dos acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis de 2ª à 8ª fase da UNIARP, sobre a declaração de imposto de renda pessoa física (IRPF), exercício 2022. Como objetivos da pesquisa busca-se avaliar o grau de conhecimento dos acadêmicos do curso da UNIARP, sobre a declaração do IRPF; verificar o conhecimento dos acadêmicos sobre os documentos necessários e deduções que abatem o valor de imposto a ser pago e mensurar o nível de conhecimento dos acadêmicos em suas diferentes fases do curso. Para a obtenção das respostas foi aplicado um questionário contendo 21 perguntas, respondidas por 71 acadêmicos, que possibilitaram a avaliação do real nível de conhecimento dos acadêmicos sobre a declaração. Através da pesquisa observou-se que 67,6% já declararam ou consideram seu conhecimento suficiente para declarar IRPF. O resultado da pesquisa demonstra que os acadêmicos estão buscando conhecimento sobre a declaração do IRPF, independente da fase do curso que estão matriculados.

Palavras-chave: IRPF. Contabilidade. Tributos.

## INTRODUÇÃO

A cobrança de tributos da população é uma prática que vem desde a antiguidade até os dias atuais e continuará em nossa sociedade. O tributo se origina remotamente acompanhando a evolução do homem possibilitando a criação das sociedades. Sendo assim, é possível afirmar que o recolhimento de tributos precisa ser suficiente para custear os serviços públicos, caso negativo a sociedade precisará utilizar mecanismos alternativos e arriscados (MARIA, LUCHIEZI, 2010).

Nesse sentido, é preciso equilíbrio na cobrança de tributos, caso a carga tributária seja alta, o trabalhador obriga-se a trabalhar mais horas apenas para pagar impostos e o empresário não terá alternativa senão reduzir os investimentos (SACHSIDA, 2011). Uma das mais expressivas maneiras de arrecadação é a tributação sobre a renda. Tributando de forma proporcional àqueles com mais renda dos que possuem menos, contribuindo com a sociedade há de tornar menos desigual. Em especifico o imposto de renda pessoa física (IRPF), é um imposto altamente distributivo, pois, possui alíquotas correspondentes com a faixa de renda de cada trabalhador, reduzindo a desigualdade na arrecadação (SOARES, 2009). Vejamos que a receita federal divulgou em junho de 2022 o recebimento de mais de 36 milhões de declarações do IRPF, a expectativa era de receber cerca de 34,1 milhões.

Nesse contexto, o aumento do número de contribuintes que precisam entregar a declaração é explicado pela ausência de correção da tabela do IRPF proporcional a inflação e ao salário-mínimo, resultando em cada vez mais contribuintes, antes isentos, precisem fazer a declaração, mesmo sem ter um acréscimo real de sua renda (STRICKLAND, 2022).

Contribuintes que precisam entregar a declaração do IRPF e não possuem conhecimento total do assunto procuram profissionais principalmente da contabilidade para realizar o trabalho, alguns acabam fazendo por conta própria e por erros na declaração ou tentativas de sonegação, terminam caindo na malha fina. Diante disto, esse estudo tem como tema mensurar o nível de conhecimento dos acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis de 2ª à 8ª fase da UNIARP, sobre a declaração de imposto de renda pessoa física, exercício 2022.

A confrontação de gastos ou aumento de patrimônio com seus rendimentos, acabam levando os declarantes a caírem na temida malha fina e precisando prestar esclarecimentos à Receita Federal. Conforme dados publicados, apenas em 2022 cerca de 1 milhão de contribuintes tiveram suas declarações retidas pela malha fiscal. Esse número corresponde a cerca de 2,7% das declarações de pessoa física recebidas pela Receita Federal (MIRANDA, 2008).

Vejamos que o número de contribuintes que precisaram esclarecer suas informações em 2022 apresentou um aumento de 18% comparando a 2021, quando cerca de 800 mil declarações caíram na malha. Dentre os principais erros ao entregar as declarações se destacam a omissão de rendimentos, deduções indevidas da base de cálculo, divergências no valor que consta na declaração da fonte pagadora e o que realmente foi declarado, dentre outros erros por deduções do imposto devido e divergência de informação (SUTTO, 2022).

Perante essa realidade, surge a necessidade de um profissional que preste serviços de qualidade à população, sem gerar complicações futuras ao declarante. Qualquer pessoa pode realizar a declaração do imposto, desde que tenha o domínio da legislação de imposto de renda. Assim, esse estudo foi direcionado a responder o seguinte questionamento: Qual o nível de conhecimento dos acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) sobre a declaração de IRPF exercício 2022?

Este estudo tem como objetivo geral analisar o nível de conhecimento dos acadêmicos entre a 2ª e 8ª fase do Curso de Ciências Contábeis da UNIARP, sobre o conhecimento referente a declaração de IRPF exercício 2022.

Para o alcance do objetivo geral, foram delimitados os seguintes objetivos específicos: avaliar o grau de conhecimento dos acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis da UNIARP, sobre a declaração do IRPF; verificar o conhecimento dos acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis da UNIARP sobre os documentos necessários para realizar a declaração e deduções que abatem o valor do imposto a ser pago; mensurar o nível de conhecimento dos acadêmicos de Ciências Contábeis em suas diferentes fases do curso.

A presente pesquisa se justifica em verificar qual o nível de conhecimento dos acadêmicos entre a 2ª e 8ª fase do Curso de Ciências Contábeis da UNIARP, sobre a declaração do IRPF exercício 2022. Sabe-se que os acadêmicos de Ciências Contábeis que já atuam na área, podem apresentar nível mais elevado de conhecimento sobre o assunto.

## METODOLOGIA

A natureza do presente trabalho é classificada como quanti-qualitativa, é definida como uma pesquisa que busca observar com uma visão geral determinado assunto. De forma cautelosa segue uma estatística, generalizando os resultados com uma amostra mais ampla, ainda pode permitir convergir dados qualitativos e quantitativos, ampliando o problema pesquisado (GIL, 2008).

Na elaboração deste trabalho foram utilizadas: pesquisa bibliográfica, pesquisa descritiva e estudo de caso. A pesquisa científica inicia com a pesquisa bibliográfica, encontra-se obras publicadas com temas relevantes, com a intenção de analisar e conhecer o tema problema da futura pesquisa. São instrumentos utilizados na pesquisa bibliográfica: artigos científicos, livros, dissertações, teses, leis, revistas e outras fontes escritas já publicadas (SOUZA, OLIVEIRA, ALVES, 2021).

O universo da pesquisa foram os acadêmicos da 2ª a 8ª fase do curso de ciências contábeis matriculados na universidade alto vale do rio do peixe, campus Caçador SC.

Para a coleta dos dados utilizou-se a aplicação de questionário com o uso da plataforma online Google Forms, divulgado através do aplicativo Whatsapp, além do formulário online a pesquisa também foi impressa e aplicada pela pesquisadora de forma presencial em todas as salas de aulas do curso. Foram formuladas 21 perguntas, sendo 12 específicas, respondidas por 71 pessoas, que possibilitaram a avaliação do real nível de conhecimento dos acadêmicos sobre a declaração do IRPF.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Através da pesquisa foi possível constatar que a maioria dos acadêmicos cursando a 6ª fase do Curso de Ciências Contábeis da UNIARP, 84,6%, já declararam ou possuem conhecimentos para declarar IRPF, enquanto 15,4% nunca declararam ou não julgam seus conhecimentos sobre o assunto suficiente para declarar.

Destaca-se a totalidade dos respondentes interessados na oferta de mais cursos voltados para a declaração de IRPF pela UNIARP, revelando assim a procura dos acadêmicos pela especialização na área em estudo.

A 8ª fase do curso apresentou o maior índice, 88,9%, de acerto ao questionados sobre os principais documentos para declaração de IRPF, afirmando serem necessários documentos de identificação, comprovantes de atividade profissional, informe de todos os rendimentos, informações de dependentes, comprovantes de gastos com saúde e educação e comprovantes de compra ou venda de bens.

São considerados como gastos dedutíveis para 52,1% dos respondentes gastos com dependentes, pensão alimentícia, previdência privada, saúde, educação, e doações destinadas para fundos da criança e adolescente ou idoso, 18,3% gastos com farmácia, hospitais, previdência, escolas e doações destinadas para fundos da criança e adolescente ou idoso, 16,9% gastos com filhos, pensão alimentícia, inss, saúde e educação e 12,7% gastos com médicos, nutricionistas, dentistas, remédios e escolas particulares, incluindo cursos de línguas estrangeiras. É notório o percentual elevado de 31,4% dos respondentes que consideram Análise Fiscal como o processo de análise realizado pela Receita Federal, entretanto a maioria 57,1% determinam corretamente como Malha Fiscal, ainda 7,1% como Retenção e 4,3% como Revisão Fiscal. Com 53,8% dos respondentes afirmando ser denominado Análise Fiscal, a 6ª fase do curso obteve a maior porcentagem de erro.

A 4ª fase obteve maior porcentagem de acerto em relação ao questionamento de quais declarações ficam retidas pela Malha Fiscal pela Receita Federal, onde 71,4% acertaram em afirmar que ficam retidas principalmente as declarações que apresentam omissão de rendimentos e erros de preenchimento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A busca pelo conhecimento específico da declaração do imposto recai sobre a iniciativa e determinação de cada acadêmico, podendo utilizar esse aprendizado como uma fonte de renda extra durante a graduação e na prospecção dos seus primeiros clientes. Desta forma, o presente trabalho buscou responder o problema: qual o nível de conhecimento dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis UNIARP sobre a declaração de IRPF?

Com a pesquisa foi possível responder o objetivo geral: analisar o nível de conhecimento dos acadêmicos entre a 2ª e 8ª fase do Curso de Ciências Contábeis da UNIARP, sobre o conhecimento referente a declaração de IRPF exercício 2022. Em resposta ao objetivo geral, os acadêmicos apresentaram um bom grau de conhecimento sobre o assunto, através da análise dos resultados da pesquisa aplicada é possível afirmar que a grande maioria dos acadêmicos possuem conhecimento suficientes para realizar a declaração do referido imposto.

Identificar quais documentos são necessários para a declaração do imposto é o primeiro passo para garantir que o contribuinte não precise esclarecer suas informações com a Receita Federal pela temida malha fina, todas as informações declaradas devem apresentar seus respectivos documentos comprobatórios. Em resolução ao objetivo específico de verificação do conhecimento dos acadêmicos sobre os documentos necessários, a resposta obtida foi satisfatória, 70% dos respondestes souberam identificar corretamente os documentos necessários.

Em relação ao objetivo de identificar o conhecimento dos acadêmicos sobre as deduções legais que podem ser utilizadas para abater o valor de imposto a ser pago ou aumentar o valor de restituição, os acadêmicos apresentaram um nível médio de conhecimento. Dentre os respondentes, 52% souberam identificar corretamente os gastos que podem ser dedutíveis, apresentando assim uma possível dificuldade dos acadêmicos sobre o tópico.

Com o ultimo objetivo específico buscou-se mensurar o nível de conhecimento dos acadêmicos sobre a declaração do imposto em suas diferentes fases do curso. Como a busca pelo conhecimento é uma obrigação de cada acadêmico, a fase em que está cursando na graduação pode não ser um medidor do seu conhecimento. De forma geral a 8ª fase do curso apresentou maiores níveis de conhecimento, com porcentagens de acertos maiores que as demais fases em 7 das 12 perguntas de conhecimentos específicos.

A 4ª fase do curso apresentou um ótimo resultado na análise de respostas ao questionário sobre a declaração de imposto de renda pessoa física, onde obteve porcentagens de acerto superiores as demais fases do curso em 3 das 12 questões sobre o nível de conhecimento específico, superando a 2ª e a 6ª fase.

Assim conclui-se que os acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis da UNIARP estão buscando conhecimento sobre a declaração do imposto de renda pessoa física, independente da fase do curso que estão matriculados. Todas as fases do curso apresentaram um bom conhecimento, demonstrando o potencial dos acadêmicos da Universidade.

Fica como sugestão para pesquisas futuras, a aplicação de questionários mensurando o nível do conhecimento dos acadêmicos em outras instituições de ensino superior, com a finalidade de captar parâmetros comparativos entre elas.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus, pela vida e por me permitir alcançar meus objetivos. Agradeço à minha família e ao meu noivo por sempre me apoiarem e incentivarem em todos os meus passos durante essa caminhada acadêmica. Por todos os professores que com muita dedicação repassaram seus conhecimentos. Em especial à professora Suzana, por ter sido orientadora desse trabalho e ter me auxiliado com muita paciência e dedicação. Agradeço a todos os colegas do curso por tornarem essa trajetória mais leve. À UNIARP por sua estrutura e corpo docente capaz de transformar vidas e formar profissionais qualificados.

## REFERÊNCIAS

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**.6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARIA, Elizabeth de Jesus e LUCHIEZI JR, Álvaro. **Tributação no Brasil: em busca da justiça fiscal**. 1. ed. Brasília: Sindifisco Nacional, 2010.

MIRANDA, Ana Paula Mendes. **A criminalização da sonegação fiscal e as fraudes no Brasil**. Revista da Seção Judiciária do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

SACHSIDA, Adolfo. Como os impostos afetam o crescimento econômico? Brasil Economia e Governo. Brasília, 2011.

SOARES, Sergei; SILVEIRA, Fernando Gaier; SANTOS, Claudio Hamilton dos Santos; VAZ, Fábio Monteiro; SOUZA, André Luis. O potencial distributivo do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF). Texto para discussão Nº 1433. Rio de Janeiro, nov. 2009.Disponível em:<https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_1433.pdf> Acesso em:26. fev. 2023.

SOUSA, Angélica Silva de; DE OLIVEIRA, Guilherme Saramago; ALVES, Laís Hilário. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. Cadernos da FUCAMP, v. 20, n. 43, 2021. Disponível em: https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2336. Acesso em: 25. maio 2023.

STRICKLAND, Fernanda. Receita federal recebeu 36,2 milhões de declarações do imposto de renda. Jun. 2022. Disponível em:<https://www.correiobraziliense.com.br/economia/2022/06/5012329-leao-cada-vez- mais-faminto.html> Acesso em: 01. mar. 2023.

SUTTO, Giovanna. IR 2022: 1 milhão de declarações caíram na malha fina. Disponível em: < https://www.infomoney.com.br/minhas-financas/imposto-de-renda- 1-milhao-de-declaracoes-cairam-na-malha-fina-em-2022/> Acesso em: 02 mar.2023.

# EDUCAÇÃO FINANCEIRA PESSOAL: PERCEPÇÃO DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Categoria: TCC

Giulia Fantin[1]
Karina Kelly Tessaro[2]

[1]Aluna do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo** – Este trabalho de conclusão de curso fala sobre a organização financeira pessoal, tem como objetivo verificar como as famílias da cidade de Caçados se organizam financeiramente. O método utilizado para obtenção dos resultados, foi através de uma pesquisa aplicada aos estudantes do primeiro ano do ensino médio de duas escolas da cidade de Caçador. , os formulários com o intuito de refletir sobre a interação dos jovens com a organização financeira pessoal, a qual foram aplicados para 40 alunos, sendo 20 de cada colégio, pudemos observar a falta de interação dos jovens com a organização financeira de sua família, acreditamos que o quanto antes estes jovens intenderem o real sentido de obter métodos de organizações, melhor será suas finanças em seu futuro, onde saberão quais são suas limitações e como alcançar seus objetivos. Foi possível notar a dificuldade que as famílias encontram em relação ao assunto financeiro com seus filhos e que as escolas ainda não estão preparadas pra poder proporcionar aulas e conceitos sobre o assunto, porém, acreditamos que o assunto possa ter despertando interesse nos adolescentes e assim seja possível os mesmos irem atras de mais respostas e proporcione novos aprendizados através de suas curiosidades.

**Palavras-chave**: Dinheiro. Investimentos. Organização. Objetivo de vida.

## INTRODUÇÃO

A educação financeira sempre foi algo muito importante para os consumidores num modo geral. Podemos notar em nossa sociedade grandes casos de famílias endividadas, sem casa própria, com dificuldades e até passando por necessidades. Muitas delas desempregadas, com família grande e crianças pequenas, sem perspectiva de se reerguerem. Com isso queremos entender com esse trabalho qual é o grau de educação financeira e planejamento que as famílias possuem para administrarem suas despesas e receitas.

É importante trabalharmos pensando em crescimento e progresso, porém, não podemos esquecer de nos programar para emergências e situações adversas, como acidente e possíveis desempregos. Se ter isso com grande conhecimento facilita as famílias e estimula para que criem práticas de poupanças e investimentos.

A justificativa utilizada para abordar esse tema é de que existe uma grande deficiência de orientação financeira nas famílias do nosso país, por conta dessa falta de conhecimento e prática

em se organizar e ter controle de suas finanças, muitas pessoas acabam entrando em dividas inacabáveis e se auto prejudicando perante as instituições financeiras e no serviço de proteção ao credito, e muitas vezes ocorre a desestruturação da própria família.

O tema do referido trabalho, será sobre a falta de educação financeira dentro das instituições de ensino médio gerando adultos sem um conhecimento de organização orçamentária.

O problema da referida pesquisa está no endividamento pessoal, muito se comenta, boa parte das famílias não sabem administrar seus recursos. Sendo assim, como ajudar as pessoas a organizarem-se financeiramente em seus recursos desde o começo de suas vidas financeiras?

Para auxiliar nas respostas, trabalhou- se com os seguintes objetivos específicos:

1. Apresentar como funciona o fluxo de caixa e como o mesmo nos auxilia no dia a dia.

2. Apresentação dos resultados da pesquisa aplicada em duas turmas do primeiro ano do ensino médio, sendo uma delas estadual e outra particular.

3. Demonstrar que quando a educação financeira é aplicada desde cedo é mais bem aproveitada pelo sujeito.

Segundo Cunha (2020), ao tratar questões de educação financeira, perante a jovens, não diz respeito apenas a uma educação formal, onde existe uma linha desenhada e preestabelecida a ser seguida, e sim uma troca de conhecimentos, ensinando e auxiliando o melhor aproveitamento de seus recursos.

## METODOLOGIA

Na pesquisa foi aplicado um questionário em duas turmas do primeiro ano do ensino médio de duas escolas diferentes, sendo uma escola estadual e a outra particular, com o intuito de entender qual o conhecimento esses adolescentes têm sobre o valor do dinheiro, qual os seus objetivos de futuro e o que eles imaginam que terá que ser feito para conseguir conquistar o que almejam.

O universo de pesquisa para a realização deste trabalho de conclusão de curso, foi através de uma breve explanação sobre educação financeira pra alunos de primeiro ano do ensino médio, onde através de um questionário contendo 18 perguntas breves, foi possível verificar o conhecimentos desses adolescentes referente ao que significa o dinheiro e o nível de suas educações financeiras adquiridas até o momento, e poder dar uma breve explicada sobre algumas ferramentas pessoais que podem ser utilizadas para o auxílio dessa organização pessoal.

A natureza da pesquisa do referido trabalho se enquadra no método de quali-quantitativo, o qual é a união do método quantitativo e o qualitativo, irá apresentar formulários de pesquisa, e também interpretações de conteúdos abordados (Tenório, 2022).

Segundo Cardoso (2019), a metodologia mista, onde trabalha com estudo qualitativo e quantitativo tem o poder de ser mais abrangente podendo avaliar sua eficiência, viabilidade e também sua adequação de um determinado assunto.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A organização financeira deve ser moldada particularmente, respeitando os objetivos específicos de cada pessoa, chegando assim em algo que realmente possa contribuir e ajudar a chegar o mais próximo do objetivo do indivíduo, para isso existem algumas ferramentas organizacionais como o fluxo de caixa.

O fluxo de caixa é um instrumento contábil criada para auxiliar que o empresário possa acompanhar a saúde financeira do seu negócio, e na nossa vida pessoal não é diferente disso (Souto, 2021).

O fluxo de caixa pode ser feito de diversas maneiras desde um bloco de anotações até sistemas próprios pra isso, o importante é que seja completado corretamente e não esquecer de registrar nem uma movimentação financeira, neste sentido devemos separar o planejado do realizado.

Ao final do fluxo, temos o saldo positivo ou negativo, que será o resultado da soma de todas as despesas, menos o valor do total dos proventos. Se esse resultado der positivo significa que o saldo foi benéfico e a pessoa conseguiu pagar todas suas contas e sobrou dinheiro pra guardar, investir ou fazer aquilo que acredita ser melhor, e se o valor der negativo, nos diz que faltou proventos para quitar todas as despesas, o qual é um cenário preocupante e leva o indivíduo a criar dívidas com bancos para a quitação destas despesas, parcelamentos de cartões de crédito ou ficando inadimplente com nome negativado.

Segundo Serasa (2023), o nível de inadimplências sobe consideravelmente comparado com o ano de 2022 conforme Figura 1.

**Figura 1** – Evolução do número de inadimplentes no Brasil no último ano.

**Fonte**: Serasa (2023).

O Serasa disponibiliza negociações das dívidas para auxiliarem os brasileiros a saírem das dívidas e se recuperarem financeiramente, quando existe uma dívida é importante ir atras e negociar os juros para quitar seus débitos e após isso, procurar se reestabelecer e criar uma forma de prevenção para evitar que o endividamento ocorra novamente (Serasa, 2023).

Através do fluxo de caixa pessoal é possível fazer vários diferenciais como por exemplo traçar metas mensais de redução de gastos específicos, e assim ir se organizando e direcionando sua vida para conquistar os objetivos almejados.

A vantagem de iniciar a conscientização e se familiarizar com as plataformas de organização financeira desde cedo, garante com que a pessoa não venha passar por apuros, pois sempre estará segura de qual sua realidade financeira e tem muito claro o quanto pode investir em seus sonhos.

Notamos a curiosidade dos jovens sobre o assunto, e a importância em ensinar quando se há interesse em aprender, a organização financeira tem papel muito importante na vida de todas as pessoas e a falta de conhecimento acaba levando muitos ao fim do poço, e consequentemente entram em dividas complicadas de sair

Figura 2 – Gostaria de Aprender mais sobre organização financeira pessoal?

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Um jovem que delimita seu projeto de vida, tende a moldar sua vivencia para chegar onde almeja. Importante ressaltar que para isso, não se faz necessário a privação de momentos de lazer, mas sim a organização de seus recursos para que não se desembolse tudo apenas em diversão, e sim achar um equilíbrio confortável.

O quanto antes criar uma consciência de dinheiro, mais fácil será para evitar o consumismo, no momento em que paramos pra observar nosso comportamento, o entusiasmo momentâneo de gastar com futilidade passa e conseguimos desviar do desembolso impulsivo (Piaia; Bernardi, 2020).

Com o objetivo de entender um pouco de como é a interação dos adolescentes com as contas da casa, e se já existe uma consciência financeira, foi aplicado um questionário com os alunos do primeiro ano do ensino médio de uma escola estadual Paulo Schieffler e a escola particular Aplicação da cidade de Caçador SC.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada nos demonstrou principalmente que os adolescentes estão interessados em aprender mais sobre educação financeira, podemos observar através dos resultados que existe uma dificuldade com a interação do jovem com as finanças da família, podendo ser por parte do adolescente que acredita não ser valido aprender com seus tutores, ou então os pais acreditam que não seja relevante ensinar, e que os jovens irão aprender sozinhos.

As escolas possuem uma dificuldade para tratar sobre esse assunto com seus alunos, o que aparenta ser uma ferida grande nas instituições, por falta de diádica e suporte para trabalhar o conteúdo de finanças.

Seria muito mais fácil as crianças aprenderem sobre o valor das coisas desde pequenos, doque aprender com a dor de um endividamento na sua fase adulta.

Acredito que esse trabalho, além de ter nos trazido dados interessantes, tenha levantado curiosidade nos estudantes, o qual pode ter incentivado a esses jovens irem atras de questionar seus pais, ou então procurar saber mais sobre o assunto e se aprofundar, podendo vir a futuramente ajudar sua família a se organizarem melhor financeiramente.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradeço a Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe e a Ma Karina Kelly Tessaro, pelo apoio e oportunidade de estar concluindo mais esta etapa da vida.

## REFERÊNCIAS

CARDOSO, Vanessa *et al*. Revisão sistemática de métodos mistos: método de pesquisa para a incorporação de evidências na enfermagem. Texto & Contexto- Enfermagem, Florianópolis, v. 28. n. 1, p. 1-12, 2019. Disponível em:https://www.scielo.br/j/tce/a/cdtWcRPyyZVPqbsJkzwGRWP/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 08 mai. 2023.

CUNHA, Márcia Pereira. O mercado financeiro chega à sala de aula: educação financeira como política pública no Brasil. Educação & Sociedade, Campinas, v. 41, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/es/a/L9qwW5jc6b5qrfFgxDbgyxt/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 06 abr. 2023.

PIAIA, Júlio Henrique Silva; BERNARDI, Luci Teresinha Marchiori dos Santos. Educação financeira na escola: falando de juventude, consumismo e projeto de vida. TANGRAM-Revista de Educação Matemática, Dourados, v. 3, n. 4, p. 134- 153, 2020. Disponível em: https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/tangram/article/view/12615. Acesso em: 16 out.2023.

SERASA. **Mapa da inadimplência e negociação de dívidas no Brasil:** o levantamento mensal da Serasa sobre relação dos brasileiros com dívidas. Disponível em: https://www.serasa.com.br/limpa-nome-online/blog/mapa-da- inadimplencia-e-renogociacao-de-dividas-no-brasil/. Acesso em: 14 out. 2023.

SOUTO, Dayse Oliveira. A contabilidade como ferramenta de gestão de finanças pessoais. **Revista Científica BSSP**, Goiânia, v. 1, n. 2, p. 0-0, 2021.Disponível em: https://www.revistacientificabssp.com.br/journal/rcbssp/article/604ba464a9539538a5 298732. Acesso em: 04 out. 2023.

TENÓRIO, Myllena de Oliveira. **A utilização das práticas de gestão financeira nas empresas**: uma análise dos impactos provocados pelo coronavírus nas microempresas na cidade de Arapiraca - AL. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Administração) Universidade Federal de Alagoas – UFAL – Arapiraca, 2022.Disponível em: https://ud10.arapiraca.ufal.br/repositorio/publicacoes/4231. Acesso em: 05 mai. 2023.

# MODALIDADES DE INVESTIMENTO Á LONGO PRAZO

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Henrique Furlin[1]
Cleverson Lima da Silva[2]
Suzana Alves de Morais Franco[3]

[1]Aluno do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3] Professora do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Investir é uma prática essencial para alcançar a estabilidade financeira, construir riqueza e garantir um futuro próspero. A importância dos investimentos se resume em fazer o dinheiro trabalhar a nosso favor, aumentando-o ao longo do tempo por meio dos retornos financeiros. No entanto, diante de uma ampla gama de opções disponíveis, é crucial entender qual é o melhor investimento, considerando suas metas financeiras, tolerância ao risco e horizonte de tempo. As aplicações financeiras abrangem diversas modalidades, como títulos públicos, Certificados de Depósito Bancário (CDBs), Fundos de Investimento e outros instrumentos. Já os investimentos em bolsa de valores envolvem a compra e venda de ações e outros ativos negociados nesse mercado. Por outro lado, o investimento imobiliário tem sido historicamente considerado uma opção segura e tangível. Comprar propriedades, como casas ou apartamentos pode oferecer renda passiva por meio do aluguel e potencial valorização do imóvel ao longo do tempo. Este trabalho buscar analisar as três opções e tomar a conclusão de qual seria o investimento mais viável e com melhores resultados tomando por base o município de Caçador localizado em Santa Catarina.

Palavras-chave: Investir. Aplicações financeiras. Imóveis. Viabilidade. Ações.

## INTRODUÇÃO

No Brasil, a educação financeira tem se tornado cada vez mais importante, em especial nas últimas décadas, onde o país tem passado por mudanças significativas tento na economia quanto na vida financeira da população. Vários problemas são ocasionados devidos à falta de educação financeira, como endividamento, inadimplência, falta de planejamento financeiro e até mesmo fraudes financeiras.

Sabendo ainda o grau da dificuldade que possuímos para gastar menos dinheiro do que ganhamos, se torna mais importante tomar a melhor decisão do que fazer com o capital que possui.

Neste contexto, estabelecemos como tema da presente pesquisa uma análise entre as modalidades de investimentos à longo prazo tomando por base o setor imobiliário no município de Caçador/SC entre os meses de julho de 2020 a junho de 2023 para compreender o investimento mais viável.

O objetivo geral deste estudo está em identificar a viabilidade na compra de imóveis na cidade de Caçador, comparado a outros investimentos que temos no mercado financeiro á longo prazo.

Para atingir o objetivo geral, elaborou-se os seguintes objetivos específicos:

a) Conhecer as modalidades de investimentos á longo prazo;

b) Conhecer o mercado imobiliário no município de Caçador;

c) Compreender qual será o melhor investimento a realizar.

## METODOLOGIA

A natureza deste trabalho é quantitativa, que de acordo com Babbie (2013), a pesquisa busca compreender e descrever fenômenos sociais, psicológicos ou econômicos por meio da coleta e análise de dados numéricos. Essa abordagem é caracterizada pelo uso de instrumentos como questionários, escalas e testes, e pela aplicação de análise estatística nos dados coletados.

De acordo com Gil (2002), a pesquisa bibliográfica consiste em um procedimento sistemático e crítico que busca explorar e analisar a literatura existente sobre um tema específico ou problema, com o propósito de compreender as contribuições já feitas, além de realizar a análise e interpretação das informações encontradas.

Segundo Yin (2014), o estudo de caso é uma abordagem de pesquisa que se concentra na investigação de um fenômeno atual dentro de seu contexto real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não são facilmente discerníveis. Essa abordagem se apoia em uma ampla gama de fontes de evidências e emprega técnicas de coleta e análise que visam abranger a complexidade e a dinâmica do caso em análise.

O estudo foi realizado na área imobiliária da cidade de Caçador/SC juntamente com instituições financeiras da região. Através dessas organizações foram coletados dados atuais e históricos para análise e projeções futuras com o objetivo de reconhecer tendências de mercado e compreender qual a melhor viabilidade financeira do projeto.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com Kiyosaki (2017), ser um investidor bem-sucedido é você estar disposto a assumir riscos, porém, isso não significa agir de forma imprudente em qualquer oportunidade. É fundamental entender o que está sendo feito e avaliar a relação entre risco e retorno. Os investidores de sucesso buscam oportunidades onde o potencial de retorno seja superior ao risco assumido.

Embora o mercado brasileiro apresente boas perspectivas de investimento, Giannetti (2008) nos ressalva a importância dos os investidores estarem cientes dos riscos envolvidos. Entre esses riscos, destacam-se a instabilidade política, a variação do mercado de ações, a oscilação da moeda e a dúvida em relação às políticas econômicas.

Com base nessas informações, foi realizada a seguinte simulação no valor de R$ 200.000,00, levando em consideração a taxa Selic no período que abrange de 01 de julho de 2020 a 30 de junho de 2023 conforme nos mostra a Tabela 1:

Tabela 1 – Simulação de Tesouro Selic 2026 no valor de R$ 200.000,00 entre o período de julho de 2020 a junho de 2023.

| Período | Valor Investido | Remuneração IR 15 % + Custódia Selic + 0,545% B3 0,20% a.a. | | Rendimento Líquido | Resultado médio pelo |
|---|---|---|---|---|---|
| Jul a Dez -20 | R$ 199.912,18 | R$ 2.549,17 | -R$ 576,37 | R$ 1.972,80 | 0,1645% a.m. |
| Jan a Jun - 21 | R$ 202.267,36 | R$ 3.165,00 | -R$ 663,45 | R$ 2.501,55 | 0,2061% a.m. |
| Jul a Dez -21 | R$ 205.243,67 | R$ 7.170,81 | -R$ 1.276,37 | R$ 5.894,44 | 0,4787% a.m. |
| Jan a Jun - 22 | R$ 212.213,73 | R$ 12.752,06 | -R$ 2.116,28 | R$ 10.635,78 | 0,8353% a.m. |
| Jul a Dez -22 | R$ 224.762,32 | R$ 16.518,15 | -R$ 2.696,67 | R$ 13.821,48 | 1,0249% a.m. |
| Jan a Jun - 23 | R$ 241.061,52 | R$ 17.390,08 | -R$ 2.836,02 | R$ 14.554,06 | 1,0062% a.m. |
| **Total** | **R$ 199.912,18** | **R$ 59.545,27** | **-R$ 10.165,16** | **R$ 49.380,11** | **0,6861% a.m.** |

Fonte: (Elaborado pelo autor com base em dados divulgados pelo Banco Central do Brasil, Tesouro Direto e B3).

Apropriado para investidores que têm a perspectiva de que a taxa Selic está em um caminho de aumento, uma vez que o rendimento desse investimento está atrelado à taxa de juros referencial da economia. A característica desse título é a sua estabilidade de mercado, o que reduz o risco de perdas em casos de venda antecipada, como destacado por Vieira (2020).

Foi realizada a seguinte simulação no valor de R$ 199.994,07, levando em consideração o período de 3 anos conforme nos mostra a Tabela 2:

Tabela 2 – Simulação de investimento em MXRF11 no valor de R$ 199.912,18 entre o período de julho de 2020 a junho de 2023.

| Período | Valor Investido | Dividendos Recebidos | Taxa Administrativa | Variação da Cota | Resultado Líquido | Resultado médio |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Jul a Dez -20 | R$ 199.994,07 | R$ 7.393,96 | -R$ 884,62 | -R$ 9.351,24 | -R$ 2.841,90 | - 0,2368% a.m. |
| Jan a Jun - 21 | R$ 206.501,32 | R$ 8.813,06 | -R$ 903,85 | -R$ 8.200,56 | -R$ 291,35 | - 0,0235% a.m. |
| Jul a Dez -21 | R$ 214.406,08 | R$ 9.378,69 | -R$ 897,54 | -R$ 2.200,42 | R$ 6.280,73 | 0,4882% a.m. |
| Jan a Jun - 22 | R$ 222.890,23 | R$ 12.363,73 | -R$ 898,42 | -R$ 7.056,00 | R$ 4.409,31 | 0,3297% a.m. |
| Jul a Dez -22 | R$ 234.358,92 | R$ 13.530,24 | -R$ 998,49 | R$ 10.387,42 | R$ 22.919,17 | 1,6269% a.m. |
| Jan a Jun - 23 | R$ 246.885,34 | R$ 16.225,83 | -R$ 1.087,00 | R$ 13.415,57 | R$ 28.554,40 | 1,9276% a.m. |
| **Total** | **R$ 199.994,07** | **R$ 67.705,51** | **-R$ 5.669,92** | **-R$ 3.005,23** | **R$ 59.030,36** | **0,8199% a.m.** |

Fonte: (Elaborado pelo autor com base em dados divulgados pela XP, 2023).

Carvalho (2012) esclarece que, embora vários Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs) realizem distribuições de rendimentos de forma mensal, não é apropriado classificar esse investimento como renda fixa. Isso ocorre não apenas devido aos riscos associados ao empreendimento, como inadimplência de inquilinos e vacância de imóveis, mas também devido à flutuação nos valores das cotas de investimento.

Ao consolidarmos os resultados obtidos nas simulações das cinco ações (ABEV3, ITUB4, PETR4, VALE3 e WEGE3), obtemos o seguinte desempenho desta carteira de ações, como indicado na Tabela 3 abaixo.

Tabela 3 – Simulação de investimento de ABEV3, ITUB4, PETR4, VALE3 e WEGE3 no valor de R$ 199.915,82 entre o período de julho de 2020 a junho de 2023.

| Período | Valor Investido | Remuneração Líquida | Variação da Ação | IR sobre lucros | Resultado Total | Resultado médio |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Jul a Dez -20 | R$ 199.915,82 | R$ 3.843,01 | R$ 67.682,21 | -R$ 10.152,33 | R$ 61.372,89 | 5,1166% a.m. |
| Jan a Jun - 21 | R$ 202.554,39 | R$ 7.824,63 | R$ 17.239,99 | -R$ 2.586,00 | R$ 22.478,62 | 1,8496% a.m. |
| Jul a Dez -21 | R$ 209.512,83 | R$ 18.453,81 | -R$ 50.270,53 | R$ 0,00 | -R$ 31.816,72 | - 2,5310% a.m. |
| Jan a Jun - 22 | R$ 228.030,58 | R$ 19.407,48 | -R$ 18.212,55 | R$ 0,00 | R$ 1.194,93 | 0,0873% a.m. |
| Jul a Dez -22 | R$ 244.744,02 | R$ 35.687,69 | R$ 25.577,60 | -R$ 3.836,64 | R$ 57.428,65 | 3,9108% a.m. |
| Jan a Jun - 23 | R$ 276.813,92 | R$ 21.226,15 | -R$ 61,26 | R$ 0,00 | R$ 21.164,89 | 1,2743% a.m. |
| **Total** | **R$ 199.915,82** | **R$ 106.442,77** | **R$ 41.955,46** | **-R$ 6.293,32** | **R$ 142.104,91** | **1,9745% a.m.** |

Fonte: (Elaborado pelo autor com base em dados divulgados pelo Ibovespa, 2023).

Segundo informações da B3 (2023), ativos de renda variável são investimentos nos quais a remuneração ou o retorno de capital não podem ser previamente determinados com precisão no momento do investimento, podendo variar em ambas as direções, de acordo com as expectativas do mercado.

A seguir, consta a Tabela 4, que ilustra a simulação do lucro gerado pela aquisição deste apartamento localizado no Centro de Caçador, em julho de 2020, e sua venda em junho de 2023, incluindo os rendimentos obtidos com o aluguel deste imóvel ao longo do período de 3 anos:

Tabela 4 – Simulação de investimento em apartamento no municio de Caçador/SC entre o período de julho de 2020 a junho de 2023.

| Período | Valor do Imóvel | Aluguel Líquido | Valorização do Imóvel | IR s/ Ganho de Capital | Resultado Total | Resultado médio pelo |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Jul a Dez -20 | R$ 575.000,00 | R$ 9.981,72 | R$ 12.833,34 | -R$ 1.925,00 | R$ 20.890,06 | 0,6055% a.m. |
| Jan a Jun - 21 | R$ 587.833,34 | R$ 9.981,72 | R$ 12.833,34 | -R$ 1.925,00 | R$ 20.890,06 | 0,5923% a.m. |
| Jul a Dez -21 | R$ 600.666,68 | R$ 13.390,68 | R$ 12.833,33 | -R$ 1.925,00 | R$ 24.299,01 | 0,6742% a.m. |
| Jan a Jun - 22 | R$ 613.500,02 | R$ 13.390,68 | R$ 12.833,33 | -R$ 1.925,00 | R$ 24.299,01 | 0,6601% a.m. |
| Jul a Dez -22 | R$ 626.333,36 | R$ 14.731,80 | R$ 12.833,33 | -R$ 1.925,00 | R$ 25.640,13 | 0,6823% a.m. |
| Jan a Jun - 23 | R$ 639.166,70 | R$ 14.763,00 | R$ 12.833,33 | -R$ 1.925,00 | R$ 25.671,33 | 0,6694% a.m. |
| **Total** | **R$ 652.000,00** | **R$ 76.239,60** | **R$ 77.000,00** | **-R$ 11.550,00** | **R$ 141.689,60** | **0,6037% a.m.** |

Fonte: (Elaborado pelo autor com base em dados divulgados pela Imobiliária Bello, 2023).

De acordo com Pitta (2000), a constância dos retornos é indiscutivelmente uma das características mais cruciais dos investimentos no setor imobiliário. O elemento mais significativo que contribui para essa relativa estabilidade é a duração dos contratos de aluguel, que geralmente são prolongados e menos flexíveis em comparação com outros tipos de ativos.

Com base nas informações fornecidas, apresentamos a Tabela 5, que demonstra o lucro gerado pela valorização imobiliária deste apartamento na planta e o retorno mensal ao longo dos três anos:

Tabela 5 – Valorização Imobiliária sobre a planta de um apartamento do Edifico Manhattan de julho de 2020 a junho de 2023.

| Valor do Imóvel em Jul/2020 | Valor do Imóvel em Jul/2020 | Valorização Imobiliária | IR sobre Ganho de Capital 15% | Lucro Líquido | Retorno por mês (%) |
|---|---|---|---|---|---|
| R$ 1.050.000,00 | R$ 1.450.000,00 | R$ 400.000,00 | -R$ 60.000,00 | R$ 340.000,00 | 0,8995% a.m. |

Fonte: (Elaborado pelo autor com base em dados divulgados pela Fortt Empreendimentos, 2023).

Segundo Roscoe (2011), nos últimos anos, tem havido uma notável valorização de propriedades, tornando a compra de imóveis na planta mais vantajosa do que alugar ou adquirir imóveis já prontos. Com o contínuo crescimento do mercado imobiliário no país, os imóveis na planta surgem como uma opção altamente atraente, atendendo tanto àqueles que desejam concretizar o sonho da casa própria quanto aos investidores imobiliários.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base em nossa análise, concluímos que as melhores opções de investimento são as ações, imóveis na planta, fundos de investimento e Tesouro Direto. Recomenda-se um equilíbrio entre elas para evitar a perda total do capital investido, tendo em vista as flutuações do mercado de ações e dos fundos de investimento.

No entanto, para o investidor conservador que disponha de recursos na cidade de Caçador, recomenda-se a aquisição de um imóvel na planta logo no lançamento do projeto com uma construtora confiável, que cumpra com a promessa de entregar a obra. Isso permitirá maximizar ainda mais os ganhos até a conclusão do projeto.

Portanto, os futuros caminhos de continuidade deste trabalho incluem a própria carteira de investimentos do autor deste estudo. Durante o projeto, o autor começou a investir em Fundos de Investimento, Ações, além dos investimentos em renda fixa que já realizava anteriormente.

## REFERÊNCIAS

B3 - BRASIL, BOLSA, BALCÃO. **Ações.** 2023. Disponível em: https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/acoes.htm. Acessado em: 23 abr. 2023.

BABBIE, E. R. **The practice of social research.** 14. ed. Belmont, CA: Cengage Learning, 2013.

CARVALHO, T. L. **Fundo de investimento imobiliário:** análise jurídica e econômica do sistema de publicidade de informações, das restrições operacionais e dos fatores de risco. 2012. 186 p. Dissertação (Mestrado em Direito) Universidade FUMEC, Belo Horizonte, 2012.

GIANNETTI, E.. **O Valor do Amanhã.** Companhia das Letras, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

IMOBILIARIA BELLO. Entrevista sobre mercado imobiliário no município de Caçador. 2023.

KIYOSAKI, Robert.. **Pai Rico, Pai Pobre:** Edição de 20 anos atualizada e ampliada. Alta Books, Editora, 2017.

PITTA, Carlos Eduardo. **Risco e retorno do investimento imobiliário:** um estudo de mercado de imóveis comerciais de São Paulo. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 2000.

ROSA, C. R. Entrevista sobre construções de edifícios no município de Caçador pela Fortt Empreendimentos. 2023.

ROSCOE, Ronaldo. **Como comprar um imóvel na planta** – lançamento. 2011. Disponível em: http://www.ronaldocorretor.com.br/investimento_na_plan ta.html#investimento. Acesso em: 22 out. 2023.

VIEIRA, Ana Aurélia Batista; OLIVEIRA, Annevia Palhares Vieira Diniz. **Investimento no Tesouro Direto Nacional:** um estudo dos títulos públicos. SYNTHESIS| Revistal Digital FAPAM, v. 10, n. 1, p. 1-15, 2020.

YIN, Robert K. **Case Study Research: Design and Methods.** 5. ed. Thousand Oaks: Sage Publications, 2014.

# OS IMPACTOS GERADOS NA ROTINA DOS PROFISSIONAIS DA CONTABILIDADE DEVIDO A IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA ESOCIAL

Trabalho de Conclusão de Curso

Ana Paula Araujo da Silva[1]
Odir Luiz Fank[2]

[1]Aluno do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O eSocial é uma plataforma do Governo Federal que faz parte do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) e tem como objetivo simplificar a prestação de informações sobre trabalhadores, abrangendo todo o ciclo laboral, desde a admissão até a rescisão de contratos de trabalho. Foi tornada obrigatória a partir de 2018. O estudo realizado em Santa Catarina buscou identificar os impactos da implementação do eSocial para os profissionais de contabilidade na região. O estudo foi descritivo e quantitativo, envolvendo a coleta de dados por meio de questionários enviados para profissionais de contabilidade registrados no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de Santa Catarina (CRCSC). Foram enviados 22.339 emails, com 3.424 lidos, e a amostra final incluiu 67 respondentes. Os resultados da pesquisa indicam que a maioria dos entrevistados acreditava que suas equipes estavam preparadas para a implementação do eSocial, com confiança em suas habilidades. Houve divisões em relação ao cumprimento de prazos e ao impacto na produtividade. As atualizações e mudanças no sistema também geraram opiniões divergentes. A gestão das alterações na rotina de envio de informações foi geralmente avaliada de forma positiva. No que diz respeito aos desafios e benefícios do eSocial, a maioria percebeu agilidade no envio de obrigações e maior transparência nas informações trabalhistas. A maioria viu mais benefícios do que desafios na gestão de obrigações trabalhistas e previdenciárias devido ao eSocial. No entanto, houve divisões de opiniões quanto à compatibilidade dos sistemas de tecnologia, No cumprimento de obrigações sociais, tributárias e previdenciárias, a maioria acreditava que o eSocial contribuiu para a redução de erros nos cálculos de encargos trabalhistas, maior clareza e eficiência na comunicação com os órgãos governamentais, e maior precisão e consistência nas informações na folha de pagamento. Em resumo, o estudo mostrou uma tendência geral de reconhecimento dos benefícios do eSocial, mas também destacou divergências em relação a certos aspectos, refletindo uma variedade de experiências e percepções entre as empresas e escritórios de contabilidade em Santa Catarina.

**Palavras-chave:** eSocial. Contabilidade. Prazos. Trabalhista. Desafios. Benefícios.

## INTRODUÇÃO

Desde o início, a contabilidade passou por diversas modificações, dentre as quais o avanço tecnológico sempre se destaca, pois, visa melhorar a execução dos procedimentos contábeis. Um profissional que atua nessa área, portanto, fornece dados com muita rapidez e deve se adaptar às mudanças que ocorrem no mercado e às mudanças na legislação (CORAZZIM, 2017).

Como resultado desse desenvolvimento tecnológico, o governo baseou-se em outros países, criando o (SPED) Sistema Público de Escrituração Digital, que foi uma iniciativa do Governo Federal em que visa modernizar e simplificar a forma como as empresas cumprem as obrigações fiscais, contábeis e trabalhistas. para transferir informações de forma mais transparente, rápida e eficiente, na tentativa de evitar a evasão fiscal (MATOS et al, 2022).

O SPED eSocial Folha de Pagamento como é chamado, é uma ação conjunta de órgãos e entidades do governo federal: Secretaria da Receita Federal do Brasil – RFB, Caixa Econômica Federal, Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e Ministério do Trabalho – MTb (SANTOS, 2019).

Esse SPED, em específico, consiste em uma obrigação acessória que as empresas devem cumprir, em que é exigido o envio de informações trabalhistas e previdenciárias por meio eletrônico. Essas informações incluem dados sobre os empregados, remuneração, contribuições previdenciárias, imposto de renda e outros aspectos relacionados à folha de pagamento (FARIA, 2018).

O tema em questão é a implantação do sistema e-Social e seus impactos nos escritórios contábeis. É importante implementar mudanças nos processos de gestão de pessoas em organizações para evitar consequências financeiras negativas decorrentes de violações das leis trabalhistas, como a contratação de funcionários não registrados. Apesar dos desafios e aumento da burocracia, o eSocial trouxe benefícios como maior controle, transparência e aprimoramento da gestão de pessoal. (SILVA et al, 2019).

Em resumo, o e-Social tem impacto significativo nos escritórios contábeis, beneficia as empresas e os trabalhadores, é uma importante iniciativa governamental que promove transparência e modernização da gestão empresarial e representa uma fonte de conhecimento técnico e prático para a área acadêmica

Com os avanços tecnológicos na parte de lançamento de folha de pagamento, admissão, rescisão e toda rotina do departamento pessoal, tem-se o seguinte questionamento: Quais os impactos gerados para os profissionais da contabilidade, devido à implantação do sistema e-social?

Diante do exposto, o estudo tem como objetivo geral identificar quais os impactos gerados com à implantação do sistema e-social para os profissionais da contabilidade de Santa Catarina.

Para atender o objetivo geral, o estudo apresenta como objetivos específicos:

a) Verificar como ocorreu a implantação do eSocial.

b) Apresentar as mudanças e averiguar as alterações ocorridas durante seu processo de implantação no envio das informações e seus prazos.

c) Analisar os desafios e benefícios gerados pelo novo sistema para os profissionais de contabilidade.

d) Identificar como as obrigações sociais, tributárias e previdenciárias são cumpridas atualmente pelas empresas.

Além disso, o e-Social beneficia os trabalhadores ao garantir transparência e segurança nas relações trabalhistas, protegendo seus direitos e evitando irregularidades. Ele assegura o cumprimento integral dos direitos trabalhistas e previdenciários, melhorando a qualidade de vida dos trabalhadores. Isso também evita multas e processos judiciais para as empresas, promovendo um ambiente de trabalho mais saudável (RODRIGUES, 2013).

## METODOLOGIA

Em relação a natureza da pesquisa, classifica-se como quantitativa, pois ela com o objetivo de facilitar a análise direta dos dados, fornecer evidências robustas e permitir inferências para contextos adicionais. Em relação aos objetivos o estudo classifica como descritivo.

Em relação aos procedimentos, o estudo classifica-se como de levantamento ou survey. No que diz respeito aos procedimentos, pode-se classificar essa abordagem como pesquisa de levantamento. Esse tipo de pesquisa é caracterizado pela coleta direta de informações das pessoas cujo comportamento se deseja entender. "Em essência, envolve a solicitação de dados a um grupo representativo de indivíduos relacionados ao problema em estudo". Posteriormente, por meio de análise quantitativa, são obtidas as conclusões correspondentes a partir dos dados coletados (GIL, 2008, p. 55).

Para a construção deste estudo, o universo de pesquisa foi constituído por profissionais de contabilidade, a população contempla os profissionais da contabilidade com registro no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de Santa Catarina – CRCSC, sendo 22.339 emails enviados e 3.424 emails lidos. A amostra compreende os 67 que responderam o questionário. O tamanho da amostra contemplou (67) participantes que responderam ao questionário.

No que diz respeito à pesquisa de coleta de informações junto aos participantes do estudo, primeiramente foi mandado um email para o CRCSC, com as perguntas que foram feitas com a plataforma Google Forms, o CRCSC mandou o questionário para os profissionais de contabilidade, no período de 14/09/2023 a 22/09/2023 e os resultados foram posteriormente apresentados por meio de tabelas. O questionário incluiu um total de 27 perguntas, sendo as cinco iniciais destinadas a coletar informações sobre o perfil dos respondentes, enquanto as demais abordaram diretamente o tema do trabalho

Nas perguntas foram distribuídos os questionamentos por meio de uma escala do tipo Likert, com cinco pontos, onde: 5 pontos (concordo totalmente); 4 pontos (concordo); 3 pontos (neutro/desconheço); 2 pontos (discordo); 1 ponto (discordo totalmente).

Em relação aos entrevistados, o objetivo foi avaliar o grau de impacto que a implementação do eSocial teve em suas rotinas e determinar se essa mudança foi benéfica ou prejudicial para os profissionais que atuam nos escritórios contábeis da região.A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário elaborado e distribuído via Google Forms. O mesmo abordou uma variedade de questões, incluindo a identificação do perfil do profissional,

características da organização, o nível de conhecimento sobre o tópico em discussão e a opinião do respondente em relação ao assunto abordado.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para responder o primeiro objetivo específico, que foi como ocorreu a implantação do e-Social nos escritórios de contabilidade de SC, sendo que os principais resultados da pesquisa revelam que a maioria expressiva (61,19%) dos entrevistados acredita que suas equipes tinham habilidades suficientes para lidar com o processo de implementação do eSocial. Uma minoria (2,97%) acredita que suas equipes não possuíam as habilidades necessárias. Em relação ao impacto na produtividade, apenas 15,47% acreditam que o eSocial teve um impacto negativo. A maioria expressiva (49,34%) discorda dessa afirmação, enquanto 20,89% mantêm uma postura neutra. E mais da metade dos entrevistados (57,79%) concorda que as alterações na rotina de envio de informações devido ao eSocial foram eficazmente administradas. Apenas 5,97% discordaram totalmente dessa afirmação, enquanto 28,35% não têm uma opinião formada sobre o assunto.

O segundo objetivo específico foi saber quais as mudanças e averiguar as alterações ocorridas durante seu processo de implantação, sendo que os resultados apontam que a maioria expressiva, 66,23%, considerou que as modificações realizadas durante a implantação do eSocial tiveram um impacto positivo na eficiência do envio de informações. Isso sugere que as alterações foram geralmente percebidas como benéficas. Mais de 54%, concordou que os prazos para o envio de informações ficaram mais claros após a implantação do eSocial, indicando uma melhoria na compreensão dos prazos. Quanto à simplificação do cumprimento dos prazos após adaptações houve divisão de percepções, com 38,86% concordando, 38,80% mantendo uma posição neutra e 14,92% discordando.

O terceiro objetivo específico que foi analisar os desafios e benefícios gerados pelo novo sistema eSocial, sendo que os resultados apontam que a maioria expressiva (58,77%) dos participantes concorda, até mesmo totalmente, que o eSocial proporcionou maior agilidade no envio das obrigações. Uma minoria de 13,43% discordou dessa afirmação, enquanto 19,40% mantiveram uma postura neutra. Nota- se também que 63,82% dos entrevistados concordam que o eSocial proporcionou maior transparência nas informações trabalhistas nas empresas. Apenas 4,47% discordaram totalmente dessa afirmação, enquanto 17,91% parecem desconhecer essa situação. E por fim a maioria (62,76%) dos entrevistados concorda que o eSocial trouxe mais benefícios do que desafios para a gestão de obrigações trabalhistas e previdenciárias. Uma minoria (5,97%) discordou dessa afirmação, enquanto 22,38% parecem desconhecer essa situação.

O quarto objetivo específico que foi identificar como as obrigações sociais, tributárias e previdenciárias são cumpridas atualmente que aponta que, a maioria (52,29%) dos entrevistados acredita que o eSocial contribuiu para a redução de erros nos cálculos de encargos trabalhistas, embora uma minoria (14,92%) discorde totalmente dessa afirmação. A pesquisa também indica que 58,79% dos participantes percebem que as informações enviadas por meio do eSocial são claras e eficientes para a comunicação com os órgãos governamentais, enquanto 8,95% discordam dessa afirmação. Por fim, a maioria (56,71%) acredita que o eSocial contribuiu para

uma maior precisão e consistência das informações na folha de pagamento, com 10,44% discordando dessa afirmação. Esses resultados refletem uma tendência positiva em relação aos benefícios percebidos do eSocial, embora existam vozes discordantes e neutras em cada questão.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradeço a UNIARP pela oportunidade de desenvolver esse estudo, e ao professor orientador por todo apoio.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em relação ao objetivo geral, os resultados da pesquisa sobre a implantação do eSocial que revela que a maioria dos entrevistados acredita que suas equipes estavam preparadas para a implementação do eSocial, com confiança nas habilidades. Há divisões em relação ao cumprimento dos prazos e ao impacto na produtividade. A gestão das alterações na rotina de envio de informações é, em geral, avaliada positivamente.

Quanto às mudanças durante a implantação, a maioria considerou que tiveram impacto positivo na eficiência e clareza dos prazos. No entanto, houve divisão de percepções em relação aos desafios enfrentados, à comunicação prévia das mudanças e à simplificação do cumprimento dos prazos.

Em relação aos desafios e benefícios do eSocial, a maioria percebeu agilidade no envio de obrigações e maior transparência nas informações trabalhistas. Além disso, a maioria vê mais benefícios do que desafios na gestão de obrigações trabalhistas e previdenciárias devido ao eSocial. No entanto, existem divisões de opiniões quanto à compatibilidade dos sistemas de tecnologia, resistência à mudança por parte dos funcionários e percepção de desafios versus benefícios.

No que diz respeito ao cumprimento de obrigações sociais, tributárias e previdenciárias, a maioria acredita que o eSocial contribuiu para a redução de erros nos cálculos de encargos trabalhistas, bem como para a maior clareza e eficiência na comunicação com os órgãos governamentais, e para a maior precisão e consistência nas informações na folha de pagamento.

Em resumo, conclui-se diante dos resultados que há uma tendência geral de reconhecimento dos benefícios do eSocial, embora haja divergências em relação a certos aspectos, refletindo uma variedade de experiências e percepções entre as empresas e escritórios de contabilidade em Santa Catarina.

## REFERÊNCIAS

CORAZZIM, Giovanni. A Tecnologia da Informação na Contabilidade. Revista Gestão em Foco, Minas Gerais, n. 9, p.44-50, 2017.

FARIA, Marcos Antonio de. eSocial: Impactos e desafios nas empresas. 1. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2018. p. 25 Fecomercio, 2018.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. Editora Atlas 14 SA, 2008.

MATOS, Ana Carolina et all. Os impactos da implantação do sistema e-social na rotina dos escritórios de contabilidade: um estudo de caso na cidade de barroso – MG, março, 2022 . Disponível em: https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos18/13126161.pdf. Acesso em: 01 mar 2023.

RODRIGUES, J. R. M. C.; JACINTO, M. da S. Escrituração contábil digital, a 28 transparência das informações e o perfil do profissional contábil. Revista Humanae, 29 v. 5, n. 1, 2012.

SANTOS, Marcos dos; SILVA, Paulinéia G. da; LIMA, Angélica R. de. As vantagens do e-SOCIAL para empregados e empregadores. In: II SENGI - Simpósio de Engenharia, Gestão e Inovação, Aguas de Lindóia, mai. 2019. Anais... Aguas de Lindóia, 2019. Disponível em: file:///D:/usuario/Downloads/c0d305c6c82e4193b7fc.pdf. Acesso em: 18 abr. 2023.

SILVA, Ana Cecília; GONÇALVES, Cristielle Pereira; FANK, Odir Luiz. E-social: os desafios dos profissionais de departamento pessoal. 2022. Disponível em: file:///D:/usuario/Downloads/TCC%20Cristielle%20e%20Ana.pdf. Acesso em: 15 abr. 2023.

# A IMPORTANCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL E CUSTOS: ESTUDO DE CASO REALIZADO EM UMA EMPRESA NO MUNICÍPIO DE CAÇADOR - SC

Categoria: TCC

Tatiane Santos de Oliveira[1]
Karina Kelly Tessaro[2]

[1]Aluna do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A contabilidade está presente na em todas as empresas, sendo de suma importância ter controle sobre tudo, as empresas estão expostas a várias situações todos os dias, e ao ato de tomar decisões importantes é a parte mais impactante. A contabilidade de custos é de extrema importância para as empresas, ela permite a análise e controle dos gastos relacionados à produção e comercialização dos produtos ou serviços. E a contabilidade gerencial vai além, fornecendo dados e relatórios que auxiliam na gestão e tomada de decisões em todos os setores da empresa. Desse modo, tendo acesso a essas ferramentas o processo de tomada de decisão pode ser mais rápido e eficaz, pois ambas as contabilidades são cruciais para a empresa, proporcionam uma visão clara dos custos envolvidos nas operações e permitem um controle mais eficiente dos recursos. Com informações precisas, a empresa pode otimizar seus processos, reduzir custos desnecessários, aumentar a lucratividade.

Palavras-chave: Contabilidade. Tomada de decisão e empresas.

## INTRODUÇÃO

Após a Revolução Industrial, grandes mudanças ocorreram no meio empresarial. Assim sendo, a contabilidade de custos e a contabilidade gerencial decorrentes de uma só, em um processo evolutivo, mantem o controle de todas as operações realizadas pela empresa, desde a compra de matéria-prima, vendas de produtos, até o custo dos produtos acabados (CREPALDI, 2017).

Em virtude disso, os gestores precisam ter acesso a dados relevantes, precisos e claros. De acordo com Arruda (2022), a importância da informação contábil é enfatizada quando ela é utilizada no processo decisório, demonstrando a relevância da sua qualidade. Entende-se que há uma conexão direta entre a contabilidade e o processo para tomada de decisão nas organizações.

A utilização de métodos da contabilidade gerencial e custos como recurso de auxílio na tomada de decisão e planejamentos gerenciais, são de extrema importância para a vitalização de uma empresa. O ciclo organizacional passa por várias etapas, e desde seu início, é necessário que

os gestores entendam o processo e saibam utilizar as ferramentas contábeis para evitar problemas gerenciais (SILVA et al, 2022).

Os indicadores financeiros ajudam a prever os resultados futuros, nesse processo, é possível verificar a situação atual e o desempenho da organização, destaca-se a importância de coletar dados e convertê-los em informações de suporte, a fim de otimizar e detalhar as necessidades. Desse modo, um planejamento estratégico eficiente, é necessário para o sucesso da empresa (FRANÇA, 2018).

Além disso, a contabilidade gerencial auxilia e conscientiza o empresário quando o assunto for assumir riscos, devido a sua vasta utilidade. Com as demonstrações e orientações adequadas, ela fornece uma maior segurança aos gestores, ajudando-os a seguir o caminho mais adequado, assim, minimiza os riscos para atingir os objetivos (CREPALDI, 2017).

Em razão de compreender a contabilidade gerencial, será feito um estudo de caso em uma empresa no município de Caçador/SC. Este estudo trata-se de um Trabalho de Conclusão de Curso e tem-se como tema a contabilidade gerencial e custos. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo geral desenvolver e identificar os custos de uma empresa no município de Caçador/SC.

Diante disso, analisar os indicadores encontrados através da delimitação de custos sobre cada setor, e expor a contabilidade gerencial como ferramenta para auxiliar no processo de tomada de decisão. Segundo Melo (2021), a contabilidade gerencial fornece suporte exclusivo e em tempo hábil, organiza e identifica informações necessárias aos administradores.

Desta forma, o presente trabalho justifica-se na necessidade da utilização de ferramentas importantes para a competitividade empresarial. Uma vez que as empresas que conseguem gerenciar seus custos de forma eficiente, tendem a se manter mais estáveis.

## METODOLOGIA

A abordagem prática da metodologia consiste em investigar e detalhar os métodos e técnicas de pesquisa que permitem obter dados, com o objetivo de solucionar problemas e questões de pesquisa. Além disso, a metodologia prática inclui a avaliação crítica das fontes de informação utilizadas, contribuindo para a produção de conhecimento e avanço em diferentes áreas (PRODANOV; FREITAS 2013).

A metodologia se caracteriza pela busca de conteúdos relevantes para o determinado tema, utilizando os métodos adequados para aproveitamento de dados encontrados. Para Pereira (2019), a metodologia é baseada em estudos, onde seu foco é descrever e responder questionamentos/problemas através da pesquisa bibliográfica, que por sua vez, é feita por documentos já existentes.

Nessa pesquisa, utilizou-se o método quali-quantitativo em um estudo de caso, e como ferramenta de estudo aplicou-se a pesquisa bibliográfica e levantamento de dados e elaboração dela. Conforme Gil (2011), a pesquisa bibliográfica consiste em consultar várias fontes de informações, como livros e artigos científicos, publicados sobre o assunto desejado. Sob a

perspectiva da natureza do estudo, empenha-se em realizar uma pesquisa de natureza aplicada, com o intuito de formar percepções para alcançar uma solução. Quanto à abordagem adotada, a pesquisa adotará uma abordagem quali-quantitativa, uma vez que irá lidar com a interpretação de dados, relatórios e suas relevâncias para a empresa (DOURADO; RIBEIRO, 2023).

A identificação da pesquisa se dá por exploratória qualitativa, apresentará em decorrência estratégica um estudo de caso em uma empresa na cidade de Caçador SC. Será realizado uma análise nos dados dos meses de janeiro à abril de 2023, será levantado um método de custeio, para auxiliar os gestores na tomada de decisões, identificar os custos da empresa e sua rentabilidade (BARROSO, 2018).

O objetivo principal de um estudo de caso é obter informações minuciosas e organizadas acerca de uma situação. Ao direcionar-se para a compreensão do fenômeno, o estudo envolve uma investigação aprofundada e abrangente com limitação de itens para pesquisa, permitindo, assim, o desenvolvimento de um conhecimento abrangente e detalhado sobre eles (FREITAS; JABBOUR, 2011).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A empresa em questão possui uma sólida presença na cidade de Caçador, contando com quatro filiais, destacando que nosso estudo irá se basear em uma das filiais e terá como principal objetivo analisar apenas um setor dessa filial. A empresa conta com uma equipe dedicada e comprometida, sua atuação é pautada na excelência do atendimento ao cliente, sempre buscando exceder suas expectativas e estabelecer relacionamentos duradouros.

A gestão contábil é conduzida de maneira terceirizada, incumbindo-se das questões burocráticas e fiscais do empreendimento. A empresa adota o regime de tributação do Lucro Presumido, que simplifica e centraliza os impostos e contribuições necessários ao cumprimento de suas obrigações junto ao governo.

Por não ser concretizado o acompanhamento dos gastos e despesas, a margem e o montante do quanto foi investido são determinados de maneira subjetiva. Diante desse cenário, observa-se que a empresa pode não estar atingindo o lucro desejado com seus produtos, uma vez que não se tem conhecimento se o valor estipulado é adequado para cobrir os gastos e gerar lucro.

Para a categorização dos custos diretos e indiretos, foi levada em consideração a sua participação nos procedimentos organizacionais, sua natureza, metodologia e a divisão administrativa encarregada de cada um. A maior representatividade dos gastos está nos custos diretos, variando de 41.00% a 70.61% do faturamento. Essa análise percentual destaca que os custos diretos têm uma influência significativa nos resultados financeiros da empresa, variando consideravelmente de um mês para outro. Enquanto isso, os custos indiretos, embora em proporção menor, também são relevantes para a eficiência operacional.

Custos diretos são aqueles que podem ser diretamente vinculados a produtos ou serviços específicos. Neste, foram classificados como custos diretos a matéria- prima, a mão de obra direta, o frete de matéria prima. Já os custos indiretos incluem despesas que não podem ser

diretamente atribuídas a produtos ou serviços específicos, como despesas administrativas gerais e de suporte, mão de obra indireta. Os custos variáveis são identificados pelos montantes que se modificam conforme o volume de produção, ou seja, aumentam à medida que a produção cresce e, inversamente, diminuem quando a produção diminui. Deste modo foram classificados como custo variável a manutenção de máquinas e equipamentos e o combustível utilizado no processo de produção.

Considera-se despesas fixas aquelas despesas que permanecem constantes, independentemente da demanda dos consumidores. Isso significa que, mesmo quando a empresa não vende nenhum produto ou serviço, ela ainda precisa arcar com esses custos.

Essas despesas são essenciais para manter as operações e a estrutura da empresa funcionando, incluindo despesas como aluguel, salários dos funcionários, contas de serviços públicos e outras obrigações financeiras que não variam com as vendas ou a produção.

As despesas variáveis, ao contrário do que foi exposto no segmento anterior, flutuam mensalmente de acordo com as exigências e demandas específicas. De acordo com as despesas da empresa em estudo, foi classificada como despesas variáveis o aluguel de impressoras, pois todo mês varia de acordo com a quantidade de cópias.

A Margem de Contribuição representa a quantia disponível para cobrir despesas fixas e gerar lucro. Neste caso, a Margem de Contribuição é de R$ 633.538,58. Levando em consideração os custos e despesas fixas, a empresa se encontra em uma base sólida, vale considerar que o lucro de R$ 533.864,64 é antes das obrigações fiscais, portanto, isso pode impactar ainda no resultado.

Nessa nossa empresa está evidente que a margem de contribuição e elevada e positiva com isso a empresa poderá continuar operando com facilidade. Em geral, o resultado obtido da margem de contribuição do período de análise, se mostrou positivo.

O Conceito de ponto de equilíbrio, juntamente com a margem de contribuição, representa um elemento de extrema relevância na administração corporativa. Isso ocorre, pois, por meio desses conceitos, é viável detectar elementos de risco e promover tomadas de decisões mais embasadas e assertivas.

Levando em consideração de que o cálculo feito estabelece o período de janeiro a abril de 2023, nota-se que o ponto de equilíbrio contábil é aproximadamente 0.1573, o que significa que a empresa precisa gerar cerca de 15,73% da Margem de Contribuição para cobrir seus custos fixos e despesas fixas, sem gerar lucro ou prejuízo.

O cálculo do Ponto de Equilíbrio Contábil é uma ferramenta valiosa que fornece uma compreensão clara de quanto é necessário gerar em receitas. A análise do ponto de equilíbrio é crucial para a tomada de decisões financeiras, ajudando as empresas a manterem uma margem de contribuição que assegure o equilíbrio financeiro, para o planejamento e a gestão financeira de organizações, fornecendo insights fundamentais para o sucesso a longo prazo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em um ambiente empresarial altamente competitivo, as organizações estão constantemente desafiadas a se preparar para uma ampla gama de cenários. Portanto, a gestão de custos assume um papel crucial no contexto das empresas, oferecendo *insights* valiosos sobre os produtos e o estado financeiro, o que, por sua vez, capacita os gestores a tomarem suas decisões estratégicas.

Podemos defender que a gestão empresarial é um processo que se vale de recursos para alcançar os objetivos organizacionais, envolvendo a planificação, organização e controle dos recursos da empresa. O objetivo da pesquisa reside em implementar estratégias de gestão de custos voltadas para auxiliar os gestores na tomada de decisão, em uma empresa localizada no município de Caçador.

Para alcançar esse objetivo, aplicou-se a gestão de custos, com o propósito de explorar a relevância das ferramentas da contabilidade gerencial e de custos, evidenciando a compreensão e seu impacto na tomada de decisões. A condução deste estudo foi motivada pela situação atual, onde a empresa seguia uma abordagem pouco sistemática e superficial na gestão de custos, sem implementar uma categorização precisa ou empregar métodos específicos. Inicialmente, foram classificados e ordenados os custos e despesas da empresa, coletando dados essenciais para o desenvolvimento da análise.

Com os dados coletados pôde-se elaborar planilhas de controle e divisão de custos, despesas fixas e variáveis, foi feita a padronização no setor, análises de comparações mês a mês. Durante o desenvolvimento do trabalho, todas as informações coletadas ao longo de quatro meses revelam resultados positivos no ponto de equilíbrio, sendo este um dos principais objetivos inicialmente.

Para a empresa em estudo, elevou a importância das ferramentas gerenciais, uma vez que os resultados obtidos contribuem para o aprimoramento da gestão da organização, apoiam na tomada de decisões e facilitam o desenvolvimento de estratégias. Além disso, ao pesquisador, este trabalho foi de grande valia, uma vez que permitiu a obtenção de conhecimento e experiência valiosas.

Diante de todo o processo elaborado para desenvolvimento do trabalho, entende-se que a contabilidade é uma ferramenta valiosa que colabora com a gestão no processo de tomada de decisões. A conclusão deste estudo ressalta a necessidade de conscientizar a classe empresarial sobre a relevância da contabilidade gerencial, destacando a importância de disseminar essa informação junto a ela.

Os resultados alcançados com esse trabalho são significativos, pois eles evidenciam a importância da avaliação dos indicadores financeiros como uma medida de comparação entre os meses, acompanhando de forma clara o desempenho da empresa. Ao examinar os resultados encontrados, também é possível ter uma visão abrangente de como as finanças da empresa e o comportamento do setor reagem todos os meses, facilitando planejamentos a longo prazo.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha gratidão à Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - UNIARP por fornecer uma educação de qualidade e me apoiar na minha formação acadêmica. Gratidão a cada etapa concluída, pelo conhecimento adquirido e pelo apoio contínuo. Agradeço sinceramente a todos os professores, orientadores e colegas que têm contribuído para o meu aprendizado.

## REFERÊNCIAS

ARRUDA, Marcelo P. **Análise da Geração da Informação Contábil. -** 1, v. 16. ed. Tecap 2022. Acesso em: 06 Mar. 2022.

BARROSO, Daniel B, R; SILVA, Jean M, da; BARBOSA, Cleidimar S. Análise de Balanço e Indicadores Financeiros; - Jornada Científica p. 17. 2018.

CREPALDI, Silvio Ap; CREPALDI, Guilherme S. **Contabilidade De Custos**. 6. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2017.

DOURADO, Simone; RIBEIRO, Ednaldo. **Metodologia da pesquisa em educação e ensino de ciências**; Michel Corci Batista. – 2. ed. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Carlos-Magalhaes-Junior/public ation/370364182_Metodologia_da_Pesquisa_em_Educacao_e_Ensino_de_Ciencias

FRANÇA, Tábata Simões de. **A importância da contabilidade gerencial para a tomada de decisão**. 2018. Brasília. Disponível em. Acesso em: 02 Mar. 2023.

GIL, Antonio. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2011. Disponível em: https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e- tc3a9cnicas-de-pesquisa-social-pdf. Acesso em: 06 mai. 2023.

MELO, Diogo Geraldo. O Uso Da Contabilidade Gerencial Na Tomada De Decisão Em Pequenas Empresas Nas Cidades De Goiânia E Anapolis No Estado De Goias. 2021. Acesso em: 25 fev. 2023.

PRODANOV, Cleber; FREITAS, Ernani C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2ª ed. – Novo Hamburgo, 2013. Acesso em 06 mai. 2023.

PEREIRA, José, M,. Manual de Metodologia Cientifica. São Paulo; Atlas – 2019. Acesso em: 10 mai. 2023.SILVA, A. V. da; VALDEVINO, R. Q. S. .;SILVA, P. M. M. da .; OLIVEIRA, A. M. de . **Utilização dos artefatos da contabilidade gerencial como influência nos fatores contingenciais: um estudo multicaso em clínicas médicas**. Revista de Gestão e Secretariado (Management and Administrative Professional Review), *[S. l.]*, v. 13, n. 3, p. 790–811, 2022. Acesso em: 2 mar. 2023.

# A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA NAS EMPRESAS DE CAPITAL ABERTO: UM ESTUDO DE CASO DO GRUPO AMERICANAS S.A.

Trabalho de Conclusão de Curso

Angela Cordeiro de Avila[1]
Odir Luiz Fank[2]

[1]Aluno do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O estudo tem como objetivo geral analisar as demonstrações contábeis e parecer de auditoria no período de 2012 a 2021 e os resultados trimestrais consolidados de 2022 do Grupo Americanas S.A com o intuito de apresentar a evolução das suas contas e possíveis inconsistências para evidenciar fatos de fraude. Para isso, foram utilizadas ferramentas contábeis para a verificação dos números, trazendo como metodologia um estudo de caso aplicado, relativo a pesquisa qualitativa, realizando estudo na empresa do ramo varejista Americanas S.A. Utilizando estudos bibliográficos, análises das normas contábeis, e demonstrações financeiras do grupo. Entendendo também sobre a diferença de erro e fraude, entendendo o risco sacado, e a recuperação judicial. Como objetivos específicos foram estudados os pareceres de auditoria, buscando ressalvas de indícios de inconsistências, foi avaliado as notas explicativas e relatórios de administração, tentando buscar indícios de como foram elaboradas as demonstrações de forma a induzir a auditoria em relação a seus pareceres técnicos. Durante os primeiros meses após a divulgação do rombo financeiro no grupo americanas, foi acatado a denúncia e aberto uma CPI para apuração dos fatos ocorridos, durante as audiências foram apresentadas evidências importantes para a resolução e entendimento dos fatos ocorridos. Levando a conclusão desse estudo.

**Palavras-chave:** Auditoria. Inconsistências. Fraude. Americanas.

## INTRODUÇÃO

A contabilidade tem como objetivo gerar informações aos usuários internos e externos, de forma a tomarem decisões como investimentos, oportunidade de compras, concessão de crédito, financiamentos e decisões gerenciais (JUNIOR; GAUDI, 2020). A contabilidade apresenta suas informações através das demonstrações contábeis, que conforme a CPC 26 R1 (2011), a demonstração contábil é uma representação estruturada, que apresenta a situação financeira e patrimonial, também tem como intuito verificar o desempenho da entidade.

Para Pacheco (2017), os benefícios de uma empresa auditada, são maiores, pois acredita-se que companhias auditadas, tendem a ter menos distorções do que as empresas que não passam pelo processo de auditoria.

Conforme a NBC TA 200 (R1), "o objetivo da auditoria é aumentar o grau de confiança nas demonstrações contábeis por parte dos usuários." Essa Confiança é alcançada devido a opinião expressa do auditor em relação as demonstrações contábeis. Essa opinião deve expressar todos os aspectos relevantes em relação as normas de auditoria e de exigências éticas.

A importância da auditoria independente, está relacionada a potenciais conflitos de interesse entre gestão e usuários das demonstrações financeiras, com isso a auditoria traz mais qualidade para as informações divulgadas pelos gestores (PAIVA, 2022).

A divulgação de relatórios contábeis que trazem dados fraudulentos tende a refletir de forma negativa na qualidade dos números contábeis, além da perda financeira, a empresa perde também a confiabilidade dentro do mercado financeiro. Isso porque os gestores e acionistas dependem dessas informações para a tomada de decisão correta para melhores resultados (AHMAD, 2011).

Nos últimos anos foram divulgados alguns grandes casos de empresas com rombos em suas contas contábeis, sendo alguns exemplos a Kraft Heinz, que em fevereiro de 2019 a comissão reguladora de capitais dos estados unidos, apontou distorções em balanços de 2016 a 2018 da empresa, a empresa foi acusada de falsificar os contratos com fornecedores, mascarando seus gastos e inflando seus lucros, ao corrigir os balanços foi verificado uma baixa de U$ 15,4 biliões, além de pagar uma multa de cerca de U$ 62 milhões, para que fossem encerrados as investigações por suposta má conduta contábil (UOL, 2023).

Recentemente foi divulgado um grande escândalo de fraude contábil, na qual o Grupo Americanas, que tem capital aberto, tive um rombo financeiro que inicialmente era em torno de R$ 20 bilhões, e após a divulgação esse rombo foi atualizado para cerca de R$ 43 bilhões (NAKAGAWA, 2023).

Considerando os fatos apresentados, este trabalho tem como tema a importância da auditoria para empresa de capital aberto: um estudo de caso do grupo Americanas S.A.

Diante disso, o estudo tem como objetivo geral analisar as demonstrações contábeis e parecer de auditoria no período de 2012 a 2021 e os resultados trimestrais consolidados de 2022 do Grupo Americanas S.A com o intuito de apresentar a evolução das suas contas e possíveis inconsistências para evidenciar fatos de fraude. Para responder o objetivo geral o estudo apresenta como objetivos específicos: a) Demonstrar a evolução das contas do ativo e passivo do período de 2012 a 2021, através da análise horizontal e vertical. b) Apresentar a análise das contas da Demonstração do Resultado do Exercício do período de 2012 a 2021, através da análise horizontal e vertical. c) Elencar a evolução das contas do ativo e passivo dos três primeiros trimestres de 2022, através da análise horizontal e vertical. d) Identificar as inconsistências nas demonstrações contábeis no período de 2012 a 2021. e) Analisar o parecer da auditoria e parecer do conselho e notas explicativas para evidenciar fatos das fraudes nas demonstrações contábeis.

Esse trabalho se justifica, pois o caso Americanas, teve grande impacto no mercado de ações, e levantou a questão sobre a responsabilidade das auditorias em caso de fraude, e inconsistências contábeis. A NBC TA 240 (R1) dispõe sobre as responsabilidades do auditor em relação a fraude na auditoria das demonstrações contábeis, considerando que distorções nas

demonstrações contábeis tendem a ter como origem fraude ou erros, sendo que a diferença entre fraude ou erro se dá pela intenção ou não da ação que resultou em distorção.

## METODOLOGIA

O trabalho refere-se à um estudo de caso, tendo como base pesquisa exploratória. Foram analisados os documentos referentes a relatórios contábeis e pareceres de auditoria disponibilizados do grupo Americanas em seu site, leis e normas de auditoria, além de documentos divulgados na plataforma Brasil, Bolsa e Balcão ($B^3$) referente ao grupo Americanas S.A no período de 2012 a 2022.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para atingir o objetivo proposto, o estudo classifica-se como exploratório, qualitativo e estudo de caso. A pesquisa foi realizada através de documentos divulgados na plataforma Brasil, Bolsa e Balcão ($B^3$) referente ao grupo Americanas S.A no período de 2012 a 2022.

O primeiro objetivo específico foi demonstrar a evolução das contas do ativo e passivo do período de 2012 a 2021, através da análise horizontal e vertical. Os resultados demonstram que as contas de ativo e passivo tiveram grandes evoluções nos anos analisados, passando de R$ 4.088.780 em 2012 para R$ 41.459.949 em 2021, as contas do ativo que tiveram maior impacto foram as contas caixa, clientes, estoques, realizável a longo prazo, investimentos, imobilizado e intangível. Já as contas do passivo que tiveram maior impacto são fornecedores, financiamentos a curto prazo, debentures, financiamento a longo prazo, debentures a longo prazo, e outras obrigações a longo prazo. Em 2021 houve a incorporação das lojas americanas, passando agora a ser Grupo Americanas S.A. essa incorporação é responsável por boa parte das alterações de valores das contas entre os anos de 2020 e 2021. A conta debentures, também teve alterações consideráveis ao logo dos anos analisados, tendo oscilações nos valores, chegando a um aumento de 34.389,35% no ano de 2015. Sendo que o mesmo havia tido redução de 99,56% no ano de 2014. Foram elaboradas outras tabelas que traziam os números de análises horizontais, onde foi verificado a evolução em porcentagem em relação ao ano anterior, o qual trouxe inúmeras alterações importantes para a análise.

O segundo objetivo específico foi apresentar a análise das contas da Demonstração do Resultado do Exercício do período de 2012 a 2021. Diante dos resultados, nota-se que a evolução dos valores referente as receitas e custos tem grande crescimento nos anos analisados, sendo que em 2012 os valores das receitas eram de R$ 4.433.188 e dos custos eram de R$ -3.467.292, já em 2021 esses valores eram de R$ 21.777.785 e R$ -14.896.622 respectivamente. Outra conta que chama a atenção é a de lucros ou prejuízos, a qual trouxe prejuízos ao longo dos primeiros nove anos analisados, trazendo lucro apenas no ano de 2021.

O terceiro objetivo específico foi elencar a evolução das contas do ativo e passivo dos três primeiros trimestres de 2022, através da análise horizontal e vertical. Os resultados apontam que as contas de ativo e passivo tiveram quedas nos dois primeiros trimestres, voltando a aumentar no terceiro trimestre, nas contas do ativo essa redução ocorreu nas contas do ativo circulante, enquanto as contas do ativo não circulante tiveram crescimento nos três primeiros trimestres. No

passivo também as diferenças redutoras ocorreram nas contas do passivo circulante e aumento nas contas passivo não circulante.

O quarto objetivo específico foi identificar as inconsistências nas demonstrações contábeis no período de 2012 a 2021. Os resultados demonstram que ao longo doa anos foram realizados ajustes de valores em grande parte de provisões de processos ou de perdas, também houve alterações entre contas que eram realizáveis a longo prazo e passou a ser de curto prazo. Foram encontrados valores divergentes ao que foi publicado no ano anterior, para isso foram elaboradas tabelas dos anos que tiverem essas divergências para melhor visualização, também foram verificadas as notas explicativas e relatórios da administração, buscando justificativa para os ajustes nos valores divulgados.

O quinto objetivo específico foi analisar o parecer da auditoria e parecer do conselho e notas explicativas para evidenciar fatos da fraude nas demonstrações contábeis. Foram analisados os pareceres de auditoria, assim como os relatórios de administração, buscando ressalvas para justificar os valores de dívidas divulgados em 11 de janeiro. Também foram verificados documentos disponibilizados em CPI da Americanas, mostrando como a fraude foi realizada. Os resultados apontaram alguns PAA (principais assuntos de auditoria) nos quais focaram em fatos que chamaram a atenção da auditoria, em 2012 o parecer de auditoria deu ênfase a nota explicativa n° 2, referente as demonstrações financeiras individuais, no que se refere aos investimentos em controladas e coligadas, pelo método de equivalência patrimonial, sendo que para fins de IFRS seria o custo pelo valor justo, e pela manutenção do ativo diferido em 2008, e amortizado anualmente. Também foi examinado pela auditoria o valor adicionado DVA, ambos não apresentaram ressalva.

Em 2016, os principais assuntos de auditoria focaram na realização de impostos a recuperar, e diferidos; Contingências fiscais, trabalhistas e cíveis; Capitalizações de custos de desenvolvimento de websites e software; e o Valor adicionado, não tendo ressalvas pela auditoria da KPMG.

Em 2017, a ênfase foi nas notas explicativas relativas aos assuntos realização de impostos a recuperar, e diferidos; Contingências fiscais, trabalhistas e cíveis; Capitalizações de custos de desenvolvimento de websites e software; e o Valor adicionado, dessa vez também teve foco nos acordos comerciais, porém a auditoria considerou aceitável os documentos apresentados pela administração, não deixando ressalva em suas considerações.

Em 2019, os assuntos com ênfase dizem respeito a avaliação do ativo recuperável do intangível, adoção da nova norma contábil CPC 06 (R2) /IFRS 16 Arrendamentos, ação transitada em julgada relativa a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS. A auditoria considerou consistente os documentos apresentados, e forma a não ter ressalvas.

Em 2020 os principais focos da auditoria foram a avaliação do valor recuperável do ativo intangível, as projeções do fluxo de caixa e de resultado tributáveis futuros, contabilidade de hedge, de fluxo de caixa, e o valor adicionado. Após análises, não houve ressalvas.

Em 2021 o foco foi na reestruturação societária; avaliação do valor recuperável do intangível; contingências fiscais, trabalhistas e cíveis; Combinações de negócios, e eventos subsequentes- incidentes cibernéticos. Não houve ressalvas.

Em relação ao objetivo geral, os resultados mostram que as demonstrações contábeis assim como documentos apresentados as empresas de auditoria, foram manipulados pela então diretoria do Grupo Americanas, de forma que não foram encontradas inconsistências relevantes para auditoria. Conforme documentos apresentados durante CPI da Americanas, pelo atual presidente do grupo, Leonardo Coelho Pereira, foram apresentadas evidencias de fraude nas divulgações das demonstrações, as quais não constam a ocorrência de operações de risco sacado, assim como houve manipulação das redações das cartas de circularização apresentadas a comissão de auditoria, outras evidencias apresentadas contratos fictícios de verba de propaganda cooperada, sendo que essas operações aparecem como acordos comerciais nos relatórios, porém segundo evidencias apresentadas, continham contratos criados pela diretoria com intuito em reduzir a conta fornecedores, dessa forma conseguiriam aumentar os resultados do IBITDA ajustado.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados apresentados, conforme a NBC TA 240 (R1), a responsabilidade pela detecção de fraude cabe a governança da entidade e a sua administração, o auditor é responsável por realizar a auditoria de acordo com as normas, obtendo segurança razoável de que as demonstrações contábeis não contêm distorções relevantes, causadas por fraude ou por erro. Conforme a NBC TA 200, as limitações inerentes da auditoria trazem riscos inevitáveis de que distorções relevantes não sejam detectadas. No parágrafo 7 da NBC TA 240 diz que distorções causadas por fraude da administração, tem maior chance de não detecção pela auditoria em relação as fraudes realizadas por empregados, isso se dá, pois, a administração consegue manipular os direta ou indiretamente os registros contábeis e também conseguem burlar procedimentos de controle.

Em relação aos fatos apresentados é preciso uma revisão da legislação, a CPI encaminhou projetos de lei que dispõe sobre a sistemática de responsabilidade civil contra a administração de sociedade anônima e reparação dos danos causados á acionistas e auditoria independente, outro projeto de lei traz a possibilidade de obtenções das informações das operações de créditos realizados pelas entidades de sociedade anônima sejam disponibilizadas para as auditorias independentes e banco central. A verificação e implantação dessas novas lei poderão tornar mais eficaz a elaboração de opinião da auditoria, reduzindo a manipulação em relação a fraudes relativas as operações de crédito. Ainda assim, outras fraudes como os contratos fictícios ainda precisam de aprimoramento em relação a legislação.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradeço a UNIARP pela oportunidade de desenvolver esse estudo e ao professor orientador.

REFERÊNCIAS

AHMAD, Syahrul A. **Auditor interno e intenções de denúncia interna:** um estudo de fatores organizacionais, individuais, situacionais e demográficos. 2011.

CPC. Comitê de Pronunciamentos Contábeis, **CPC 26- Apresentação das Demonstrações Contábeis**, Disponível em: https://www.cpc.org.br/CPC/DocumentosEmitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=57. Acesso em: 20 out. 2023.

CFC. Conselho Federal de Contabilidade, **NBC TA 200 (r1)**. 2016. Disponível em: https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2016/NBCTA200(R1). Acesso em: 20 out. 2023.

EISENHARDT, K. M. Building Theories from Case Study Research. **Academy of Management Review,** 14 (4): 532-550. 1989.

JUNIOR, Edilson Divino Alves, GALDI, Fernando Caio, Relevância informacional dos principais assuntos de auditoria. Volume 31, n° 82, p. 67-83, **Revista de contabilidade e finanças, USP**, São Paulo, 2020.

NAKAGAWA, Fernando, **Veja tudo o que aconteceu no rombo da Americanas e saiba o que ainda está por vir,** CNN Brasil, 21 de janeiro de 2023. Disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/economia/veja-tudo-o-que-aconteceu-no-rombo-da- americanas-e-saiba-o-que-ainda-esta-por-vir/. Acesso em: 13 mai. 2023.

PACHECO, Filipe José Ramos, Qualidade da informação: a qualidade de auditoria no contexto português, CPBS - Dissertações de Mestrado, 2017.

PAIVA, Nabila Cordeiro da Silva, TOSO, Camila Ribeiro, SILVA, Raquel Nunes da, MACHADO, Lúcio de Souza, MACHADO, Michele Rílany Rodrigues, Auditoria em épocas de crise: um estudo sobre os efeitos da crise pandêmica SARS-CoV-2 na qualidade da auditoria, **Revista Mineira De Contabilidade**, volume 23(3), p. 76–87, 2022.

UOL, **O que é recuperação judicial**, 2023 https://economia.uol.com.br/mais/ultimas-noticias/2023/08/31/o-que-e-recuperacao-judicial-veja-lista-das-maiores-do- brasil.htm. Acesso em: 13 jun. 2023.

Yin, R K. **Case study research**: Design and Methods. U.S.: Sage.1984.

# O IMPACTO DOS PARAÍSOS FISCAIS NO COMPORTAMENTO EROSIVO DAS EMPRESAS BRASILEIRAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Andrean Nespollo Pagani[1]
Karina Kelly Tessaro[2]

[1]Aluno do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Este estudo investiga o uso de paraísos fiscais por empresas brasileiras como estratégia para evitar o pagamento de impostos, levantando preocupações sobre seu impacto na economia global, especialmente nos países em desenvolvimento. O objetivo geral é realizar uma análise bibliográfica sobre paraísos fiscais em conjunto com a legislação anticorrupção brasileira. Os objetivos específicos incluem a identificação e descrição dos paraísos fiscais elencados na legislação brasileira, além de examinar como a Lei do Banco Central regula as transferências de dinheiro para essas jurisdições. A pesquisa foi conduzida por meio da análise de artigos publicados de janeiro de 2018 a agosto de 2023. Após uma análise criteriosa, 14 artigos alinhados com o objetivo da pesquisa foram selecionados. Estes serão analisados para oferecer uma compreensão aprofundada do impacto dos paraísos fiscais nas práticas das empresas brasileiras, especialmente em relação à erosão da base tributária e às consequências sociais desse comportamento.

Este estudo visa contribuir para a compreensão dos desafios enfrentados pela economia brasileira devido ao uso de paraísos fiscais. Ao examinar esses aspectos, busca-se fornecer insights valiosos para a formulação de políticas públicas e estratégias regulatórias que possam mitigar os impactos negativos dessa prática nas empresas e na sociedade brasileira como um todo.

**Palavras-chave**: Paraísos fiscais. Evasão fiscal. Legislação anticorrupção.

## INTRODUÇÃO

Entende-se por paraísos fiscais, aqueles países que oferecem vantagens fiscais para empresas e indivíduos, geralmente por meio de baixos impostos, segredos bancários e outras políticas fiscais favoráveis. Esses países são frequentemente utilizados por empresas para reduzir o pagamento de impostos e aumentar os lucros (AMORIM, 2019). Esses paraísos não exigem que as empresas operem fora ou que os indivíduos residam nesse país em particular. Em outras palavras, para economizar muito dinheiro que normalmente iria para os impostos, indivíduos e corporações podem tentar "esconder" seu dinheiro em paraísos fiscais, seja em propriedades compradas, empresas criadas ou outros empreendimentos (Brito, 2020).

A introdução deste projeto de pesquisa explora os paraísos fiscais, países que oferecem vantagens fiscais, incluindo baixas taxas de impostos e sigilo bancário, para empresas e indivíduos. Esses paraísos permitem que dinheiro seja "escondido" para evitar impostos e aumentar lucros. O estudo foca nos impactos dessas práticas nas empresas brasileiras, considerando a globalização e o acirramento do capitalismo, que permitiram a proliferação dos paraísos fiscais. A escolha do tema baseou-se na observação dos danos potenciais dessa prática na economia global, especialmente em países em desenvolvimento.

O texto destaca a busca por paraísos fiscais como resultado de excessiva regulação e tributação em países industrializados nas décadas de 1960 e 1970. Além disso, enfoca o conflito entre o Estado soberano e o capitalismo global como uma dinâmica fundamental nesse fenômeno. A pesquisa problematiza a prática das empresas brasileiras em usar paraísos fiscais para reduzir a carga tributária, aumentando a desigualdade econômica. Isso é justificado por estudos prévios que indicam que essa prática intensifica a desigualdade, forçando países menos favorecidos a aumentar suas taxas tributárias.

Os objetivos da pesquisa incluem uma análise bibliográfica dos paraísos fiscais e da legislação anticorrupção brasileira. Além disso, investiga como a Lei do Banco Central brasileiro lida com transferências de dinheiro para paraísos fiscais e explora as motivações das empresas para usar essas jurisdições na redução da carga tributária. A pesquisa destaca a lacuna entre as legislações nacional e internacional, o que permite manobras tributárias e ilegais.

A introdução também destaca a dificuldade em rastrear transações corruptas em paraísos fiscais, levando à necessidade de cooperação internacional e fortalecimento da transparência financeira global. Conclui enfatizando a relevância ética e social do tema, pois a utilização desses paraísos pode agravar a desigualdade econômica e prejudicar a concorrência justa entre empresas. A pesquisa envolve uma revisão narrativa da literatura acadêmica e científica brasileira sobre práticas de transferência de capital e uso de paraísos fiscais, analisando estudos publicados nos últimos cinco anos.

## METODOLOGIA

A crescente globalização financeira tem levado a uma exploração cada vez maior dos paraísos fiscais como objeto de estudo nas áreas de economia, administração e disciplinas correlatas. Este estudo adota uma abordagem de Revisão de Literatura Narrativa, focalizando a análise bibliométrica da produção acadêmica sobre os paraísos fiscais, um tema que tem recebido significativa atenção nos principais periódicos científicos brasileiros (Pereira et al., 2018; JOB, 2018). A pesquisa bibliográfica foi conduzida de forma independente, examinando estudos publicados ao longo de um período de cinco anos, de janeiro de 2018 a agosto de 2023.

O processo meticuloso de coleta de dados envolveu etapas criteriosas, começando com o acesso às renomadas plataformas do Google Acadêmico e da Scielo. Utilizando descritores específicos, como "Paraíso fiscal", "lavagem de dinheiro", “empresas Offshore” e “Comportamento erosivo”, foram realizadas pesquisas detalhadas nessas plataformas. Posteriormente, os títulos e resumos dos textos resultantes foram minuciosamente revisados, e os artigos relevantes foram selecionados e organizados em um banco de dados.

Esta revisão bibliométrica visa compreender não apenas o volume e a diversidade da produção acadêmica sobre paraísos fiscais, mas também a evolução dos temas e tendências ao longo dos últimos cinco anos. O estudo proporcionará uma visão aprofundada do estado atual do conhecimento nesta área, fornecendo insights valiosos para pesquisadores, acadêmicos e profissionais interessados nas dinâmicas complexas e multifacetadas dos paraísos fiscais e suas implicações nos contextos econômico e financeiro global.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os países que optam por regimes de práticas fiscais favorecidas ou preferenciais fazem-no com o objetivo de atrair atividades econômicas, como comércio, serviços e investimentos, muitas vezes como a única opção viável de arrecadação fiscal. A atração de investimento estrangeiro, incluindo capitais anteriormente de origem ilícita, é frequentemente alcançada por meio de incentivos fiscais, que podem incluir isenções totais ou parciais, como redução na base de cálculo ou concessão de créditos tributários.

A definição de "países com tributação favorecida", conforme apresentada por Heleno Tôrres, é fundamental para o entendimento de jurisdições conhecidas como paraísos fiscais. Segundo essa definição, esses países tributam os rendimentos de não residentes ou equiparados a residentes com alíquotas "reduzidas" ou mesmo "nulas", além de oferecerem características como sigilo bancário, falta de controle de câmbio e flexibilidade na constituição e administração de sociedades locais. No entanto, é importante notar que esses países podem variar em suas características e manifestações.

A expressão "paraíso fiscal" não deve ser automaticamente associada a atividades criminosas. Essas jurisdições desempenham um papel importante em operações financeiras internacionais e no planejamento tributário internacional, onde empresas buscam beneficiar-se de tratados de dupla tributação para reduzir a tributação sobre a renda. No entanto, a falta de transparência e divulgação de informações pode facilitar a lavagem de dinheiro e evasão fiscal.

No contexto do ordenamento jurídico brasileiro, a Lei Federal nº 9.430 de 1996 definiu critérios para classificar países com tributação favorecida como paraísos fiscais. A Receita Federal do Brasil mantém uma lista dessas jurisdições. O Brasil, como muitos outros países, regulamenta as transferências de dinheiro para paraísos fiscais para evitar atividades ilegais, como evasão fiscal e lavagem de dinheiro.

Empresas têm várias motivações para usar paraísos fiscais, incluindo redução de impostos, sigilo financeiro, proteção de ativos, facilidade de estabelecimento e planejamento tributário internacional. No entanto, algumas práticas podem entrar em conflito com regulamentações fiscais e leis anti-elisão. É importante diferenciar entre o que é socialmente prejudicial e o que é juridicamente ilícito no contexto dos paraísos fiscais.

A pesquisa acadêmica sobre paraísos fiscais é importante para entender os impactos dessas jurisdições na economia global. A análise bibliométrica da produção acadêmica ajuda a avaliar a quantidade e qualidade dos estudos sobre o tema, contribuindo para a construção de um arcabouço teórico sólido e aprofundado.

Portanto, a discussão sobre paraísos fiscais não incentiva atividades ilegais, mas busca analisar objetivamente seu impacto na economia global e desenvolver políticas eficazes para lidar com suas implicações.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O debate sobre os paraísos fiscais é complexo e desafia a compreensão convencional sobre economia, finanças e ética. Este fenômeno não apenas afeta as estruturas tributárias dos países, mas também tem implicações profundas nas desigualdades globais e na impunidade associada à macro-criminalidade transnacional. As pesquisas mencionadas destacam que a utilização de paraísos fiscais não é, em si, ilegal, mas levanta sérias questões sobre justiça fiscal, equidade e transparência.

A relutância em discutir este tema no meio acadêmico devido ao medo de promover atividades ilícitas é compreensível, mas é fundamental superar esse receio. Ignorar a influência dos paraísos fiscais nas finanças corporativas e na economia global é uma omissão perigosa. Ao compreendermos objetivamente os mecanismos que permitem a existência dessas jurisdições, podemos desenvolver estratégias mais eficazes para enfrentar os problemas que eles causam.

É crucial reconhecer que a discussão sobre paraísos fiscais vai além do escopo do que é legal ou ilegal. Envolve uma análise crítica das práticas empresariais, políticas públicas e regulamentações internacionais. Ao aprofundarmos nosso entendimento sobre essas questões, podemos promover políticas mais transparentes e justas, criar mecanismos para combater a evasão fiscal e contribuir para um sistema financeiro global mais equitativo.

A pesquisa e o debate contínuos sobre os paraísos fiscais são essenciais para garantir que as empresas e os países operem em um ambiente financeiro que promova a justiça fiscal, a responsabilidade e a igualdade. Espera-se que esse conhecimento informado guie futuras políticas e regulamentações, transformando a narrativa sobre paraísos fiscais de algo obscuramente aceitável para uma área de estudo fundamental na economia global contemporânea.

## REFERÊNCIAS

AMORIM, Paula Martins Arantes. O combate à evasão fiscal através dos preços de transferência. 2019. Tese de Doutorado.

BRITO CANDIDO, Iam Phillippe Monteiro de. UTILIZAÇÃO DE EMPRESAS OFFSHORE PARA A LAVAGEM DE DINHEIRO. Revista Jurídica da Seção Judiciária de Pernambuco, n. 12, p. 147-168, 2020.

TORRES, Heleno Taveira. Proposta de adicional de ITCMD da União é inconstitucional. Revista Consultor Jurídico. Disponível em:<http://www.conjur.com.br/2016-ago31/proposta-adicional-itcmd-uniao- inconstitucional>. Acesso em 30 maio 2017.

# A UTILIZAÇÃO DO DRAWBACK COMO INSTRUMENTO ESTRATÉGICO PARA A REDUÇÃO DE CUSTOS E CRESCIMENTO DAS EMPRESAS DE LUCRO REAL EM CAÇADOR-SC

Categoria: Trabalho de conclusão de Curso – TCC

Harion Taflo Alves Ramos[1]
Karina Kelly Tessaro[2]

[1]Aluno do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Esse estudo tem como tema "A Utilização do Drawback como Instrumento Estratégico para a Redução de Custos e Crescimento das Empresas de Lucro Real em Caçador-SC". A escolha desse tema foi motivada pela observação da relevância desse regime aduaneiro especial no contexto do comércio exterior brasileiro em Caçador, onde o Drawback oferece incentivos cruciais para as empresas e reduzirem custos, para impulsionarem as exportações. O objetivo geral é demonstrar como o conhecimento e a utilização do Drawback podem favorecer crescimento de empresas. Os objetivos específicos incluem apresentar o mercado de exportação em Caçador, verificar o conhecimento do Drawback pelos gestores e analisar os impactos financeiros após a utilização desse regime especial. A metodologia utilizada na pesquisa combinou revisão bibliográfica com pesquisa de campo, onde foram estudadas 16 empresas na em Caçador, buscando verificar suas atividades de importação e exportação e se utilizam o Drawback. A análise dos resultados revelou a importância dos benefícios fiscais desse regime para as empresas e destacou a necessidade de conscientização dos empreendedores sobre sua utilização. O estudo ressalta a relevância dos benefícios fiscais como incentivos governamentais para atividades econômicas específicas e como meio de proporcionar alívio financeiro aos contribuintes que utilizam esse benefício.

**Palavras-chave:** Drawbac. Lucro real. Restituição de impostos.

## INTRODUÇÃO

O drawback é um regime aduaneiro especial adotado pelo Brasil que visa estimular as exportações e importações, permitindo a restituição ou suspensão dos impostos de importação incidentes sobre insumos utilizados na produção de bens exportados. Esse regime permite às empresas reduzir seus custos de produção, tornando-as mais competitivas no mercado internacional.

Esse regime aduaneiro especial no Brasil oferece benefícios significativos às empresas que atuam no comércio exterior. Ao permitir a restituição ou suspensão dos impostos de importação sobre insumos utilizados na produção de bens exportados, o drawback reduz os custos de produção, aumenta a competitividade e estimula as exportações. Isso possibilita que as empresas

brasileiras sejam mais eficientes, ampliem sua participação no mercado internacional e impulsionem o desenvolvimento econômico do país.

Mediante o exposto, o presente estudo apresenta como tema: A utilização do drawback como instrumento estratégico para a redução de custos e crescimento das empresas de lucro real em Caçador-SC. A justificativa para a escolha do tema em questão paira sobre a observação da relevância desse regime aduaneiro especial no contexto do comércio exterior brasileiro e em especial na cidade de Caçador, pois esta prática fornece incentivos importantes para as empresas reduzirem custos, aumentarem a competitividade e impulsionarem as exportações.

O uso do Drawback geralmente está associado ao risco de desvio de finalidade dos benefícios fiscais. Como o regime de Drawback tem o objetivo de estimular as exportações e promover a competitividade das empresas, reside também a preocupação de que algumas empresas possam utilizar indevidamente o regime para obter benefícios fiscais sem efetivamente realizar a exportação dos produtos (Almeida, 2019).

## METODOLOGIA

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, permitindo reflexões do pesquisador sobre o objeto de estudo sem interferência nos resultados. É do tipo pesquisa descritiva, analisando o comportamento da empresa em relação ao drawback. A metodologia incluiu pesquisa bibliográfica, abrangendo referências relevantes sobre o Regime Aduaneiro Especial e o Drawback, explorando perspectivas críticas de autores como Almeida (2019), Floriano (2020), e Pedó (2022), relacionados ao uso do Drawback como estratégia para redução de custos e crescimento empresarial

Para o trabalho empírico, optou-se em realizar entrevistas semiestruturadas com sujeitos envolvidos na empresa estudada, considerando suas práticas e relações estabelecidas no âmbito de importação e exportação, em particular a utilização do Drawback, analisando as informações coletadas à luz do referencial teórico. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários aplicados via *Google Forms*, uma plataforma digital que facilitou a participação dos entrevistados. Essa abordagem proporcionou comodidade e eficiência na coleta de respostas, permitindo uma análise organizada das informações. O uso do *Google Forms* tornou o processo acessível aos participantes e simplificou a compilação dos dados para a pesquisa.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com base na análise da pesquisa, fornecem uma visão esclarecedora das práticas comerciais das 16 empresas pesquisadas em Caçador-SC. Destaca-se que a maioria dessas empresas atua tanto na importação quanto na exportação, representando 62% do total. Isso evidencia a versatilidade e a busca por ampliar oportunidades de negócios. 76% das empresas optam pelo processo misto, envolvendo importação e exportação, indicando uma estratégia de diversificação de operações. Por fim, 62% das empresas têm algum grau de familiaridade com o Drawback, ressaltando o interesse em otimizar operações de importação e exportação por meio desse regime. Esses resultados apontam para a importância do comércio internacional e da

conscientização sobre o Drawback como elementos- chave para a competitividade das empresas na região.

A pesquisa também indagou aos participantes sobre o uso de benefícios fiscais nas empresas em que trabalham. Dos dados coletados, 75% afirmaram que suas empresas fazem uso de benefícios fiscais, enquanto apenas 25% declararam que suas empresas não se beneficiam de nenhum tipo de vantagem fiscal. Observa-se que 37% das empresas pesquisadas aplicam a abordagem do Drawback, o que representa uma parcela expressiva dos participantes. Além disso, 13% das empresas pesquisadas relatam se beneficiar do Programa Pró-Emprego, um tipo de tratamento tributário especial em Santa Catarina. Os entrevistados foram questionados sobre seu conhecimento em relação ao regime especial do Drawback. Entre os respondentes, 87% afirmaram que possuem conhecimento sobre o regime do Drawback, enquanto apenas 13% indicaram não estar familiarizados com o regime.

Observamos que uma parcela considerável das empresas pesquisadas afirmou conhecer as três modalidades do Drawback, demonstrando uma base de conhecimento sólida em relação a esse regime. No entanto, a porcentagem daqueles que não conhecem todas as modalidades é significativa, o que ressalta a necessidade de investimentos em programas de conscientização e treinamento para garantir que todos os envolvidos no comércio internacional possam tomar decisões informadas e maximizar os benefícios do Drawback.

Foi evidenciado que as empresas variam em suas escolhas em relação ao uso do Drawback, destacando a complexidade da decisão de aderir ou não a esse regime. A variação nas porcentagens de uso das modalidades de suspensão e isenção indica que as empresas adaptam sua estratégia de acordo com suas necessidades e objetivos específicos no comércio internacional. No entanto, a proporção considerável de empresas que não fazem uso do Drawback pode ser interpretada como uma oportunidade perdida para otimizar suas operações e melhorar sua competitividade global.

A pesquisa trouxe à tona uma compreensão mais aprofundada das modalidades específicas preferidas pelas empresas. A alta porcentagem de empresas que optam pela modalidade de suspensão sugere um forte foco na otimização dos processos de importação e na redução de custos. Por outro lado, a escolha da isenção é significativa, indicando um desejo de aliviar a carga tributária na exportação. No entanto, a quantidade de empresas que não utilizam nenhuma modalidade do Drawback reforça a necessidade de conscientização sobre os benefícios potenciais desse regime aduaneiro.

Além disso, a compreensão das preferências das empresas em relação às modalidades específicas do Drawback oferece informações valiosas para formuladores de políticas e agências governamentais, permitindo-lhes ajustar suas políticas e programas de apoio ao comércio para atender melhor às necessidades e aos objetivos das empresas.

É importante ressaltar que o Drawback, quando utilizado de maneira eficaz, pode representar um diferencial competitivo significativo para as empresas que atuam no comércio internacional. O conhecimento compartilhado sobre esse regime e sua promoção são elementos-chave para a otimização de processos relacionados à importação e exportação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As conclusões deste estudo indicam a importância de um esforço contínuo para educar e conscientizar as empresas sobre o Drawback, bem como a necessidade de adaptação e flexibilidade nas estratégias de negócios em um ambiente globalizado e competitivo. Essa abordagem pode contribuir significativamente para aprimorar as operações comerciais, reduzir custos e impulsionar a competitividade das empresas de Caçador no cenário do comércio internacional.

Em última análise, a pesquisa realizada lança luz sobre a complexidade do uso do regime Drawback por empresas da cidade de Caçador, destacando as áreas que requerem maior atenção e investimento. A partir dessas conclusões, as empresas e as autoridades locais podem direcionar esforços para aprimorar a conscientização, capacitação e implementação do Drawback, impulsionando assim a competitividade e o sucesso no comércio internacional. Em geral, as conclusões deste estudo sugerem que, apesar de uma parcela significativa das empresas estar ciente e fazer uso do Drawback, ainda existem desafios a serem superados. A conscientização e a capacitação sobre as modalidades e os benefícios desse regime são essenciais para permitir que as empresas explorem ao máximo suas oportunidades no cenário internacional. É fundamental que as empresas e as instituições locais de apoio ao comércio internacional considerem estratégias para preencher a lacuna de conhecimento e otimizar o uso do Drawback.

## REFERÊNCIA

ALMEIDA, Ana Heloisa Peixoto et al. Regime aduaneiro especial de Drawback como redutor de custos no setor de fruticultura. Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI, v. 6, n. 1, p. 35-55, 2019. Disponivel em: https://revistas.ufpi.br/index.php/gecont/article/view/7682. Acesso 25 mai 2023.

ALMEIDA, Bruna Gouveia de. Planejamento tributário: um estudo comparativo entre os regimes de tributação pelo lucro presumido e o simples. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Recife/PE, 2022. Disponível em https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/49199. Acesso 30 abr. 2023.

ALMEIDA, Vitor Alonso de; SILVA, Rafael Massena da. As Vantagens Da Utilização Do Regime Aduaneiro Especial Drawback Por Microempresas. Advances in Global Innovation & Technology, São Paulo/SP, v. 1, n. 1, mar. 2023. Disponível em: https://revista.fateczl.edu.br/index.php/git/article/view/20/12. Acesso 30 abr. 2023.

Anna garcia de oliveira. Políticas públicas de reintegração tributária almeida, vitor alonso de; silva, rafael massena da. as vantagens da utilização do regime aduaneiro especial drawback por microempresas. advances in global innovation & technology, são paulo/sp, v. 1, n. 1, mar. 2023. disponível em:https://revista.fateczl.edu.br/index.php/git/article/view/20/12. acesso 30abr. 2023.

no comércio exterior: estudo comparado Brasil e China. 2019. Disponível em https://bdm.unb.br/handle/10483/24521?mode=full. 30 Abr 2023.

CARDOZO, Odete Julio Da Silva. Manual de importação e exportação para amostras perecíveis usadas em pesquisa científica usando o sistema eletrônico informatizado e o transporte expresso internacional. 2019.

CARNEIRO, A. L. O regime aduaneiro especial de Drawback e seus impactos nas exportações brasileiras. Revista Brasileira de Comércio Exterior, 104(1), 37-52. 2018. Disponível em https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/4615.Acesso 25 mai 2023.

CHINELATO, Flavia Braga; BATISTA, Diogo de Freitas Cruz. Parceiros do Brasil: Uma análise das exportações brasileiras. Cuadernos de Economía, v. 40, n. 83, p. 459-482, 2021.

Costa, rafaela cristina da et al. crédito presumido do icms em empresas de comércio exterior: benefício financeiro gerado a partir da obtenção do ttd 409. 2022.

# APROVEITAMENTO DE CRÉDITO DE ICMS SOBRE ATIVOS IMOBILIZADOS

Categoria: TCC

Flávio da Silva Wimmer[1]
Karina Kelly Tessaro[2]

[1]Aluno do Curso de Ciências Contábeis Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo - Os ativos imobilizados são todos os bens de alto valor e com uma longa vida útil, durante muitos anos teve-se o questionamento se as empresas poderiam se creditar de ICMS, nas aquisições dos ativos imobilizados, por diversas vezes foi possível notar a falta de instrução e orientação aos administradores sobre o aproveitamento de crédito sobre ICMS. O objetivo desta pesquisa é orientar, instruir e mostrar aos administradores responsáveis por suas empresas, quando, e em quais situações os ativos imobilizados podem gerar o aproveitamento de crédito de ICMS, nesta presente pesquisa, tem-se, a demonstração de cálculo sobre aproveitamento de ICMS na aquisição dos ativos, contabilização e escrituração fiscal, escrituração contábil, e apropriação do crédito de forma devida, seguindo todas as legislações e normas contábeis para utilização do crédito. Na situação do ativo imobilizado, para se beneficiar do uso do crédito, o ativo deve estar ligado diretamente, ao processo de vendas ou fabricação de mercadorias que serão comercializadas, conclui-se então, que os ativos imobilizados permitem sim o aproveitamento de crédito de ICMS.

Palavras-chave: Ativo imobilizado. ICMS. Aproveitamento de crédito.

## INTRODUÇÃO

Neste trabalho, será relatado sobre os ativos imobilizados, e os créditos de ICMS que podem ser aproveitados deles. Uma empresa deve se certificar de todas as leis e normas contábeis para aproveitar os benefícios legais que o governo estipula. Essa pesquisa será feita em um posto de combustíveis no meio oeste catarinense optante pelo regime tributário, Lucro Real. O posto de combustível de acordo com a legislação estadual, determina que combustíveis não geram créditos fiscais para quem está comercializando, já que os combustíveis fazem parte do regime de substituição tributária.

Para o posto de combustível, a sua principal fonte do faturamento logicamente, é a gasolina comum ou aditivada, diesel, álcool, arla, etanol, os combustíveis que o posto adquire do fornecedor, não gera crédito, simplesmente pelo fato da substituição tributária que existem nesses produtos, porém, o posto de combustível pode se creditar de ICMS, na aquisição dos ativos imobilizados.

Para se beneficiar do uso do crédito sobre os ativos imobilizados, é importante ressaltar que os imobilizados em sua aquisição, devem fazer parte do processo produtivo ou de comercialização da empresa, como exemplo podemos utilizar as bombas de combustíveis adquiridas pelo posto, ou até mesmo o caminhão que faz o trâmite e transportação, seja da gasolina, diesel. Em virtude de nossas experiências e vivências na área contábil, diversas vezes podemos notar, o quanto os administradores não tem o conhecimento das legislações contábeis e fiscais, quando eles podem se creditar dos impostos, quando eles devem recolher os impostos e quando eles podem recuperar e gerar o crédito, qual alíquota incidente em cada imposto. Diante desta situação, entramos no nosso foco deste trabalho, que é apresentar, quando pode se obter créditos fiscais, sobre a aquisição dos ativos imobilizados (FABRETTI, 2005).

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 27), Lei complementar nº 6.404. /1976, considera que um bem para ser considerado ativo imobilizado, ele deve ter uma vida útil maior que um ano e possuir um valor mínimo de R$ 1.200,00. Declara também o CPC 27 (2009, p. 3) que "ativo imobilizado é o item tangível que: (a) é mantido para uso na produção ou fornecimento de mercadorias ou serviços, para aluguel a outros, ou para fins administrativos; e (b) se espera utilizar por mais de um período".

Ativo imobilizado nada mais é do que a "parcela do ativo que se compõe dos bens destinados ao uso e à manutenção das atividades da empresa, inclusive os de propriedade industrial ou comercial" (IUDÍCIBUS, 2006, p. 207).

Já Ribeiro (2013), conceitua como ativo imobilizado todo bem que a empresa adquire, destinado ao seu uso na linha de produção e revenda de mercadorias, todo bem que possua um alto valor e uma vida útil superior há 1 ano e contribua para a entidade exercer suas atividades.

Ativo imobilizado conforme Attie (2018, p. 526) "corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens". Todo seu tratamento de contabilização está descrito no Pronunciamento técnico CPC 27. Almeida (2020, p. 258) completa que "esses ativos são contabilizados incorporando todos os custos envolvidos em sua aquisição, instalação ou para que estes estejam em pleno funcionamento".

Desta forma o ativo imobilizado traz benefícios econômicos futuros para as empresas (SILVA, 2021).

## METODOLOGIA

O presente trabalho será elaborado por meio de uma pesquisa bibliográfica e quantitativa, este método tem como objetivo principal realizar a pesquisa através de leituras, conversa com a contabilidade terceirizada do posto de combustível e conversas com o gerente responsável do posto, e com base nas pesquisas por meio de livros, artigos científicos, entrevistas e conversas com profissionais explanando suas experiências, conseguiremos chegar as respostas e conclusões (SILVA; PAIVA, 2022).

Este tipo de pesquisa é um método é habilidade fundamental nos cursos de graduação, a pesquisa bibliográfica está presente em todos os tipos de pesquisa, tendo em vista que que sempre deve ser buscado em outras fontes, como livros, artigos, ela constitui o passo para todas as atividades acadêmicas. Para elaboração de diversos trabalhos solicitados, deverão empreender pesquisas bibliográficas (ANDRADE, 2010).

No trabalho realizado será utilizado: pesquisa bibliográfica e quantitativa. A pesquisa bibliográfica, acontece por meio de levantamento e teorias já analisadas, e que já foram publicadas e escritas por meio de outras pesquisas, todo trabalho se inicia com uma pesquisa bibliográfica. Tem como objetivo extrair e recolher informações relevantes para a estrutura de uma conclusão assertiva. (FONSECA, 2002).

Diferentemente da pesquisa qualitativa, os resultados da pesquisa quantitativa, são quantificados. Através de amostras representativas de algum dado levantado, elaboração de gráficos, planilhas, tabelas, e levantamento de dados é como ocorre a pesquisa qualitativa, todos os dados relevantes, cálculos, que compõe um elemento para a construção de uma conclusão que permita esclarecer os dados levantados (FONSECA, 2002).

A pesquisa quantitativa, é utilizado para medir reações, sensações, hábitos, seja através de entrevistas, conversas com profissionais, isso de forma estatisticamente comprovada. A pesquisa quantitativa, permite que se obtenha amostragens, resultados e discussões, com base em informações e dados levantados de forma evidente (MICHEL, 2005).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A apropriação do crédito deve ser feita em razão de um quarenta e oito avos por mês, 48 parcelas mensais, após o cálculo das 48 parcelas mensais, é necessário fazer o cálculo do coeficiente, para desta forma, chegar ao valor do crédito a ser tomado, isso significa que ao adquirir um bem que permita o aproveitamento do crédito, esse crédito será dividido em 48 parcelas, e logo em seguida será deduzido o valor da apropriação do cálculo do coeficiente, desta forma chegando ao cálculo de apuração do crédito, que fará a apropriação todos os meses no cálculo do imposto. Para explanar melhor, vamos utilizar o seguinte exemplo:

O posto de combustível, adquiriu um caminhão para o transporte dos combustíveis, valor do veículo, R$ 1.000.000,00, alíquota de ICMS, 12%, valor do crédito será de, R$ 120.000,00, no entanto, seguindo o que diz a lei Kandir, esse valor deverá ser parcelado em 48 vezes, e feita o que chamamos no método CIAP, de cálculo do coeficiente, para chegar ao valor da parcela dedutível, para explicação do cálculo, teremos que utilizar as saídas tributas, isentas, e total das saídas com base no seu lucro real do mês.

Na tabela 1, demonstra-se como deve ser feito a apropriação do cálculo dos 48 avos e o cálculo do coeficiente, chegando ao valor da apuração do crédito com base nas informações e dados na aquisição do bem.

Tabela 1 – Apropriação crédito 48 avos e cálculo coeficiente – ICMS.

| VALORES FATURAMENTO COM BASE NO LUCRO REAL |
|---|
| 2.500.000,00 – SAÍDAS NÃO TRIBUTADAS |
| 400.000,00 – SAÍDAS TRIBUTADAS |
| 2.900.000,00 - TOTAL DE SAÍDAS |
| **CÁLCULO COEFICIENTE** |
| R$ 400.000,00 |
| R$ 2.900.000,00 |
| **0,14** |
| **CALCULO = 400.000,00/2900.000,00 = 0,14** |
| **CALCULO 48 AVOS** |
| 120.000,00 |
| 48 |
| 0,14 |
| **R$ 350,00** |
| **CALCULO 48 AVOS - 120.000,00/48*0,14=350** |

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Diante desse exemplo temos a simplificação e explicação como é feita a apropriação do crédito em 48 parcelas mensais, e o cálculo do coeficiente, para apuração e aproveitamento do crédito, de forma devida, deve ser desenvolvido um cálculo como apresentado na tabela, aproveitamento integral do crédito de R$ 120.000,00, devido ao seu valor, esse crédito não pode ser apropriado em um único mês, sendo assim, ele deve ser deduzido, fazendo com que apuração do crédito seja de R$ 350,00, além de utilizar todo esse método de cálculo, as empresas para obter crédito sobre aquisição dos ativos imobilizados, sempre devem apresentar o registro e controle do Bloco G, do SPED FISCAL, caso não seja apresentado e enviado a escrituração ao Bloco G, automaticamente perde-se o benefício do crédito.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os ativos imobilizados, são todos os bens que uma empresa adquire, para compor seus bens, os imobilizados, são essenciais para as operações das empresas, para compor o grupo dos ativos imobilizados, eles devem ter uma longa vida útil e durabilidade, e possuir valores superiores a R$ 1200,00, o objetivo desta pesquisa, foi demonstrar quando e em quais situações as aquisições dos ativos imobilizados, podem gerar créditos fiscais de ICMS, desta forma, instruindo e orientando os administradores responsáveis por suas empresas, já que diversas vezes, é possível notar a falta de instrução e conhecimento deles neste aproveitamento de crédito de ICMS.

O foco principal deste trabalho, foi orientar e demonstrar aos empresários, quando a sua aquisição dos bens destinados ao ativo imobilizado podem gerar créditos de ICMS, abatendo no recolhimento de ICMS nas suas respectivas operações de saídas, através de conceitos, aplicação das leis que devem ser seguidas para apuração do crédito, e demonstrativos de cálculos com tabelas, conseguimos demonstrar, como é executado, a escrituração contábil e fiscal dos ativos, o cálculo dos 48 avos, cálculo do coeficiente para apropriação devida do crédito.

Esta pesquisa, foi realizada, em um posto de combustíveis no meio oeste catarinense, optante pelo regime tributário Lucro Real, demonstramos como aquisição de um caminhão tanque para a distribuição dos combustíveis nas bombas do posto, podem gerar o benefício do crédito fiscal de ICMS, o bem está ligado diretamente ao processo de comercialização de mercadorias, diante de exemplos e desenvolvimentos de tabelas, foi apresentado, como é executado a escrituração fiscal e contábil na aquisição dos ativos imobilizados, apropriação do crédito de ICMS em 48 avos e cálculo do coeficiente, de acordo com Lei Kandir e o CPC 27.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, T. S. O. **Planejamento Tributário**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo Almedina (Portugal), 2020.

ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

ATTIE, W. **Auditoria conceitos e aplicações**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em: http://doceru.com/doc/s081e05. Acesso em 04 nov. 2023.

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis. CPC 27: **Ativo Imobilizado**. Brasília: CPC, 2009. Disponível em: http://static.cpc.aatb.com.br/Documento/316-CPC- acesso em: 22.mar.2023.

FABRETTI, L. C. **Contabilidade Tributária**. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

IUDÍCIBUS, S. de. **Contabilidade introdutória**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MICHEL, M. H. **Metodologia e Pesquisa Científica: um guia prático para acompanhamentos da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos**. 2005. Disponível em: https://www.worldcat.org/pt/title/Metodologia-e-pesquisa- cientifica-em-ciencias-sociais-um-guia-pratico-para-acompanhamento-da-disciplina-e-elaboracao-de-trabalhos-monograficos/oclc/181899687- acesso em 07 nov.2023.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade geral fácil**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. SILVA, A. S.; ROVERI, R. B.; GONZALES, A.; MARION, J. C. **Avaliação de Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado do Setor Avícola**. Revista ENIAC Pesquisa,v. 10, n. 2, p. 217-240, 2021.

# COMPOSIÇÃO DO CUSTO: ESTUDO DE CASO EM UM MEI DO RAMO DO ARTESANATO DO MUNICÍPIO DE CAÇADOR SC

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Anna Caroline Costa de Moraes[1]
Odir Luiz Fank[2]

[1]Aluno do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O objetivo geral do estudo foi identificar os custos e despesas diretos, indiretos, fixos e variáveis de um MEI do município de caçador que desenvolve atividades manuais. Para atender ao objetivo proposto, o estudo é classificado como exploratório, quantitativo e estudo de caso. Em Caçador, SC, na microempresa ateliê Gisa Voloche, uma pesquisa foi realizada durante o período de Janeiro de 2023 a Agosto de 2023. A artesã que fez suas anotações em agendas, livros e planilhas durante todo período e assim foi coletado dos dados. É possível que essas informações tenham sido coletadas de forma virtual principalmente e presencial, seguidas por meio de visitas para a artesã. Os resultados mostram que a empresa teve seus maiores custos sendo indiretos e fixos; O principal item de maior custo direto é o kit toalha e o item de menor valor é a toalha de lavabo. Diante dos resultados, vemos que o valor de venda dela é menor, considerando que ela tem um prejuízo se por considerar todos os custos que ela tem com o produto.

Palavras-chave: Custos indiretos. Custos Diretos. Artesanato. Microempreendedora.

## INTRODUÇÃO

Um controle gerencial sobre suas atividades é relevante para as empresas do contexto atual, pois esses profissionais auxiliam na tomada de decisões e garantem que os recursos da empresa sejam empregados de forma mais rentável possível (Iudícibus, 2020).

Neste sentido, a empresa tem que ter controle sobre os seus gastos, pois através desses gastos consegue determinar onde estão os seus ativos e onde estão os desperdícios. Além disso, a empresa pode desenvolver o seu preço de venda com base nas suas despesas.

Diante disto existem três funções importantes que são desempenhadas pela Contabilidade de Custos: apoio no planejamento, supervisão e assimilação na tomada de decisões. Associada ao planejamento e controle, sua função principal consiste em fornecer informações para o estabelecimento de padrões, orçamentos e outros métodos de previsão, além de monitorar o que acontece realmente e compará-lo com valores previamente previstos (Martins, 2023).

Neste contexto estão inseridos os MEI's, sigla para Microempreendedor Individual, bem como pequenas empresas individuais, um profissional deve realizar uma atividade autorizada, uma vez que nem todas as atividades são autorizadas neste sistema. É importante ficar atento ao

limite anual de faturamento de R$ 81 milhões importante (até 2023). Reconhecer que uma autoridade do governo tem a capacidade de modificar essas restrições e as atividades autorizadas ao começo de cada ano (Butignon, 2021).

Dentre as atividades do MEI, está a atividade de artesão. As atividades de artesanato no Brasil são bastante diversificadas, utilizando diversas matérias-primas para a confecção de peças de decoração como bijuterias, bordados, cerâmicas e caixas, entre outros. Nos materiais incluem madeira, folhas, fibras naturais, areia, conchas, escamas, tintas e tecidos (Leite, 2021).

Diante do exposto, o estudo apresenta a questão problema: Como vou identificar os custos de produção e classificar em diretos e indiretos?

Para responder à questão problema, o estudo tem como objetivo geral identificar os custos de produção, classificando em diretos e indiretos de uma empresa MEI do setor do artesanato do munícipio de Caçador SC

Sendo assim, apresentam-se os objetivos específicos da referida pesquisa: a) Elencar os custos da empresa, classificando em diretos e indiretos; b) Identificar os custos fixos e variáveis.

O estudo justifica-se baseado nas informações do SEBRAE (2021), que menciona que o mercado de artesanato brasileiro fatura em média R$ 28 bilhões por ano e emprega 8 milhões de pessoas, sendo um mercado que cresce consideravelmente a cada ano.

Nesse intuito, o estudo busca ajudar a uma artesã a montar seu plano de negócios, fornecendo informações úteis para precificar seus produtos de forma correta.

Além disso, busca auxiliar na identifica dos custos e despesas, na precificação correta para garantir a competitividade, atratividade e lucratividade do negócio, pois um preço errado pode colocar a empresa em risco e afetar negativamente sua capacidade de se manter no mercado. Além disso, é importante o artesão ter esse conhecimento para seu negócio ter sucesso.

De acordo com Moraes, Seraine e Barbosa (2020) a atividade artesanal pode ser entendida historicamente como um processo que mudou drasticamente ao longo dos últimos séculos, o que a torna ambígua como uma característica própria (Torres, 2016).

No fim do século passado, com o aumento da informalidade e do desemprego estrutural, o artesanato esteve presente cada vez mais (Torres, 2016).

Diante ao exposto depois do surgimento do MEI ficou ainda mais fácil se formalizar, ficar dentro da lei e ter vantagens como, depois da realização de um número mínimo de contribuições, o MEI estará protegido em caso de agravo por doença, invalidez, velhice ou maternidade, nos casos de gestantes e pais de primeira viagem (Farias, 2022).

O MEI é uma importante forma de apoio e incentivo ao empreendedorismo no Brasil, ajudando milhares de pequenos empresários a cumprirem a lei e usufruírem de benefícios previdenciários, promovendo assim o desenvolvimento econômico e social do país (Araújo; Anjos, 2021).

Com isso, depois de se formalizar deve ser compreendido os custos para que os artesãos não pequem na hora de vender seus produtos, por isso é importante saber sobre os métodos de Custeio que são ferramentas cruciais para a produção de informações necessárias para a tomada de decisões (Abbas, et al, 2012).

Eles têm grande importância para ajudar os gestores a gerenciar e controlar o custo de seus produtos. Apesar da sua importância, a aplicação genuína destas metodologias na realidade das empresas é pouco compreendida no mundo académico (Figueiredo, 2019).

Os vários métodos de custeio são divididos em métodos convencionais e tradicionais. Os autores incluem o custeio por absorção, o método das seções homogêneas, e o custeio variável nos métodos convencionais. Em consonância com os métodos convencionais, a literatura descreve o custeio baseado em atividades e o método da unidade de esforço de produção (Abbas, et al, 2012).

A definição de um método de custo por absorção é que ele acumula custos associados a um processo de produção e os distribui para produtos individuais. (Moreno, 2018).

O Custeio Baseado em Atividades é um método utilizado para aprimorar as informações prestadas e auxiliar na tomada de decisão levando em consideração a produtividade da mão de obra e a definição do mix ideal de produtos (Dutra, 2009).

O Time-driven Activity-based Costing conhecido como custeio TDABC, utiliza o tempo gasto pelos produtos nas indústrias por onde passam ao longo da produção (Kaplan; Anderson, 2007).

A empresa estudada enquadrada na modalidade MEI é voltada para a criação e comercialização de produtos únicos e feitos à mão. Essa empresa é administrada por uma pessoa física que possui habilidades e conhecimentos em técnicas artesanais. Com isso pretendendo ajudar ela com os custos de seus materiais.

## METODOLOGIA

O estudo quanto a natureza classifica-se como quantitativa. Em relação aos objetivos, classifica-se como exploratória, pois o objetivo dessa pesquisa é coletar informações sobre um determinado objeto, definindo assim uma área de trabalho e identificando as condições em que esse objeto se manifesta (Severino, 2007). Quanto aos procedimentos, o estudo classifica-se como estudo de caso.

O universo da pesquisa consiste na população do estudo que compreende todos os microempreendedores individual do município de caçador que desenvolve a atividade de artesanato sendo 61 empresa, a amostra compreende a artesã que é alvo do nosso estudo, que seria uma somente, justifica-se está escolha pois a mesma é da minha família sendo ela minha tia, primeiro grau de parentesco e por ela sempre me inspirar em todas as etapas da vida, e me incentivar a realizar uma faculdade, seguir uma carreira, então nada mais que justo fazer um estudo pra ajudar ela a identificar seus custos de produção, e classificar em diretos e indiretos.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A empresa MEI de artesanatos oferece uma ampla gama de produtos, como por exemplo: Capa carteirinha; Kit toalha bordada; Toalha de Lavabo Bordada; Nécessaire; Bolsa de maternidade; Bolsa Professor e tudo que envolve bordados. A empresa tem o compromisso de valorizar o trabalho físico, a consciência ambiental e a valorização da cultura local. Além disso, essa tem um propósito social que promove a inclusão de grupos desfavorecidos, como idosos, pessoas com deficiência e/ou mulheres empresárias. A qual enseja que todos tenham acessos a seus produtos sem qualquer tipo de exclusão.

Diante do exposto os resultados obtidos referem-se àos custos de produção, classificando em diretos e indiretos de uma MEI que desenvolve trabalhos manuais a qual envolve considerar os custos de produção diretos e indiretos, analisei os seguintes produtos bolsa professor, necessaire, estojo, toalhas sendo ela o kit e a de lavabo e a capa carteirinha.

Vimos que o estojo tem uma media de Janeiro a Agosto de custo de produção R$ 34,25, a bolsa professor tem uma média de R$ 73,27, a necessaire tem a media de R$ 31,78, o kit toalha sua media é R$ 92,75, a capa carteirinha de R$ 27,08 e por fim a toalha de lavabo com sua média de R$22,57, já de custos indiretos temos uma média de R$ 800,82, e os custos com sua mão de obra tem a media de R$ 46,73 sendo a toalha lavabo o menor valor de mão de obra e a bolsa professor o maior valor.

Com isso percebe-se que do custo de produção o que mais impacta é o kit toalha, e o que menor impacta é a toalha lavabo. Visto isso verifica que os custos indiretos é o custo maior na sua produção analisada.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que os dados foram coletados diretamente com a artesã que fez durante todo o período suas anotações em agendas, livros e planilhas fui coletar essas informações de forma virtual principalmente e forma presencial seguida de 4 visitas supostamente para a microempreendedora.

O primeiro objetivo específico foi elencar os custos da empresa, classificando em diretos e indiretos, sendo que os resultados apontam que temos o custo indireto bem elevado, sendo ele um valor de R$ 800,82 no mês de Janeiro, visto que a depreciação de suas maquinas é o que mais impacta no custo indireto e já o custo direto com a produção sendo a soma dos produtos analisados de Janeiro um valor deu o valor de R$ 277,04 sendo o Kit toalha o que tem maior custo direto de produção sendo ele um valor R$ 91,25.

O segundo objetivo específico foi identificar os custos fixos e variáveis, sendo que os resultados apontaram que os custos variáveis são menor em relação aos custos fixos da mesma.

Em relação ao objetivo geral, os resultados mostram que a empresa representa que o valor maior dos custos são os indiretos e fixos e o principal item que tem maior custo direto é o kit toalha e o que tem menor valor é a toalha de lavabo.

Diante dos resultados, conclui-se que o valor de venda dela é menor, considerando que ela tem um prejuízo se for considerar todos os custos que ela tem com o produto.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiro a Deus, que me deu força e coragem para superar os desafios para concluir este projeto. Tenho muita gratidão e admiração a minha tia Gislene que abriu as portas de seu ateliê para que eu pudesse realizar o estudo, bem como me ajudando muito ao passar todas as informações que foi a ela solicitada, menciono também meu orientador, que me aceitou como orientando, me deu todos os caminhos a serem seguidos e me guiou com muita sabedoria ao longo desta caminhada.

Agradeço também a todos que contribuíram e ajudaram de alguma forma para a elaboração desta pesquisa.

## REFERÊNCIAS

ABBAS, Abu. **Imunologia celular e molecular** 7a edição . Elsevier Brasil, 2012.

ARAÚJO, F.M; ANJOS, M.A.D. A importância da contabilidade para o microempreendedor individual (MEI). **Revista Getec**. Vol. 10, nº 33. Uberlândia, 2021.

BUTIGNON, Rosemeire L. **MEI -como formalizar e gerenciar empresas**. Editora Saraiva, 2021.

CERVO, A. L. BERVIAN, P. A**. Metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

DE FARIAS, Debhora Souza. AS VANTAGENS E DESVANTAGENS DO MEI– MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL. **Revista Processus Multidisciplinar**, v. 3,n. 6, p. 21-27, 2022.

FIGUEIREDO,D.S. **Os métodos de custeio e suas finalidades no ramo industrial:**um estudo de caso em uma empresa do segmento de duas rodas. São Paulo: Altas, 2019.

Flick, U. **Uma introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed. 2004. IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo, Atlas, 2010.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.

KAPLAN, R. S., ANDERSON, S. R. Custeio baseado em atividade e tempo. Rio de Janeiro: Elsevier. 2007.

LEITE, Luana Maria Pereira da Silva. **Metodologias de custeio e precificação**: um estudo da formação de preço de venda de artesanatos em Piúma-ES. 2021.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo, SP: Atlas, 2003.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. [ATLAS, SÃO PAULO]: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597018080. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018080/. Acesso em: 01 nov. 2023.

MORENO, André Luis Rodrigues et al. Gestão de custos em hospedagem: estudo de caso com a aplicação do método de custeio direto/variável. 2018.

SEBRAE. **Mercado? MEI** - Artesã(o)?. Disponível em: https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ideias/meiartesao, a2903b70685ad710VgnVCM100000d701210aRCRD#mercado Acesso em: 01 nov 2023.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

TORRES, Vitor. **O que é a contabilidade gerencial e por que é importante?** 2022. Disponível em: https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/o-que-e- acontabilidade- gerencial-e-por-que-e-importante/. Acesso em 31 de mar. de 2023.

VENTURA, Magda Maria. O estudo de caso como modalidade de pesquisa. **Revista SoCERJ**, v. 20, n. 5, p. 383-386, 2007.

# IMPLANTAÇÃO DA LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA NO MUNICÍPIO DE CAÇADOR/SC

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Andressa da Silva Bahls[1]
Cleverson Lima da Silva [2]
Suzana Alves de Morais Franco[3]

[1]Aluno do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Professor do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Este trabalho de conclusão de curso teve como objetivo geral analisar o processo de implantação da lei geral de proteção de dados em uma empresa no município de Caçador/SC. Para atingir o objetivo proposto, a pesquisa classifica-se como qualitativa. A pesquisa foi realizada no período de 25 de agosto de 2023 à 03 de outubro de 2023. Os dados foram coletados através de um questionário pelo *google forms* e enviado através do aplicativo de mensagem *whatsapp* aos colaboradores. Em reação ao objetivo geral os resultados mostram que há muitas etapas da adequação em desenvolvimento na empresa, e que a adequação a LGPD é um processo contínuo, e envolve desafios tanto em termos de recursos humanos quanto tecnológico. Em um mundo tecnológico e globalizado, dados são considerados ativos de grande valor para as empresas, nesse sentido, a LGPD regulamenta a proteção de dados pessoais e impõe que tratamento de dados seja consentido pelo titular dos dados. Por fim, evidencia-se que a organização terá muitos desafios para realizar a capacitação contínua de seus colaboradores, como um passo importante para que seus processos fiquem em conformidade com lei, criar a cultura da proteção de dados trará muitos benefícios a empresa.

**Palavras-chave:** Lei. Adequação. Tratamento. Proteção. Dados.

## INTRODUÇÃO

Com o avanço da tecnologia e a facilidade em compartilhar informações de forma instantânea resulta-se em uma vulnerabilidade dos dados pessoais, surgindo a necessidade em criar-se normas para garantir os direitos dos cidadãos e combater os crimes virtuais, por sua vez, facilitados, devido a exposição de informações pessoais e o desconhecimento sobre os perigos atrelados a exposição de dados pessoais (OLIVEIRA, 2022).

Para suprir a demanda de acesso e troca de informações, foi criada a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), com objetivo de resguardar a privacidade e a integridade dos dados, além de regulamentar o tratamento destes em esfera pública ou privada, uma vez que a quantidade de dados solicitados para uso comercial, os vazamentos dessas informações podem deixar-se pessoas em situação vulnerável (YAMAGUTI; GASETA, 2021).

Tratar dados pessoais e armazená-los requer além de uma estrutura física, sistemas com softwares atualizados e de pessoas qualificadas e comprometidas em protege-los, adiante disso, esse estudo tem como justificativa assegurar o direito da privacidade e a proteção de dados, além de promover a segurança jurídica e a confiança dos usuários.

Nesse sentido o tema abordado na presente pesquisa é: A Implantação da Lei Geral de Proteção de dados: Um estudo de caso em uma empresa do município de Caçador. Como problemática questiona-se, qual o impacto nos processos da empresa com a implementação da Lei Geral de Proteção de Dados?

Nesse contexto, os objetivos específicos alinhados a pesquisa envolver-se-á o tratamento, coleta e o armazenamento de dados e como serão identificados no processo na empresa, dispondo das seguintes analises:

a) Mapeamento de Processos para implantação da Lei.

b) Mapeamento de Dados

c) Mapeamento de riscos de vazamentos ou não conformidades no tratamento de dados;

d) Capacitação dos colaboradores;

e) Manutenção e Monitoramento.

Amparada pela Lei nº 13.709/2018, em vigência desde 18 de setembro de 2020, a LGPD tem o intuito de estabelecer normas no tratamento e armazenamento de dados pessoais nas organizações públicas e privadas, com o propósito de garantir a segurança e a privacidade dos dados de pessoa física, com isso a lei determina a adequação das instituições públicas e privadas (FERREIRA; OKANO; SANTOS, 2021).

## METODOLOGIA

Na elaboração desse estudo foi utilizado como universo da pesquisa: Implantação da Lei Geral de Proteção de dados: um estudo de caso em uma empresa do município de Caçador/SC, onde a amostragem foram os colaboradores da organização.

Contudo para elaboração dessa pesquisa foi realizado um estudo de caso, onde a amostra foram os colaboradores da empresa em estudo na cidade de Caçador/SC. O questionário para essa pesquisa é composto por 21 perguntas, sendo as 3 primeiras destinadas a conhecer o ambiente trabalhista dos respondentes, seguindo para as demais perguntas focadas no assunto da pesquisa.

Para a coleta de dados serão utilizados na pesquisa o desenvolvimento e aplicação de bibliografia atualizada com até 05 anos, podendo ter buscas por meio de livros, artigos, entre outros. As informações relacionadas a pesquisa foram coletadas através de um questionário no *google forms*.

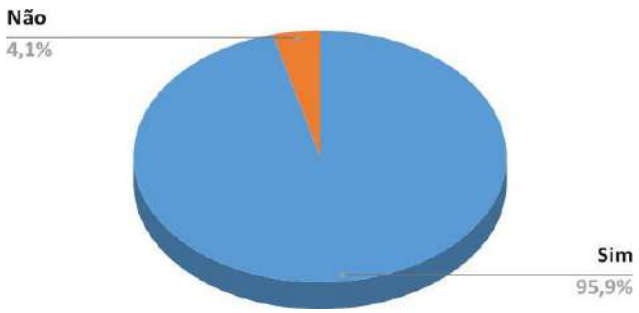
O processo de investigação na pesquisa qualitativa é validado através do resultado da pesquisa e a realidade, para isso pode ser utilizado algumas metodologias associadas as etapas como na análise de dados (ROSA; MACKEDANZ, 2021).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O primeiro objetivo foi compreender como está ocorrendo o processo de implantação da lei na empresa e entender algumas fases na percepção dos colaboradores. O processo de implantação da lei conta com várias etapas de adequação, de forma inicial a empresa precisa tomar iniciativas que torne possível a adequação

Com isso, no gráfico 1, busca identificar se na percepção dos colaboradores a empresa está conduzindo as iniciativas para identificar e planejar as medidas de adequação da lei geral de proteção de dados em seus processos.

Gráfico 1 - Iniciativas da empresa na percepção de seus colaboradores.




Fonte: A autora (2023).

No gráfico 1, analisou-se que 95,9% dos respondentes afirma que sim, a empresa está conduzindo as iniciativas necessárias para implantação da lei na organização, e somente 4,1% informou que as iniciativas não estão sendo conduzidas.

O segundo objetivo específico, foi analisar o mapeamento de dados da empresa. Sendo assim, o Gráfico 2 apresenta os tipos de dados coletados pela empresa.

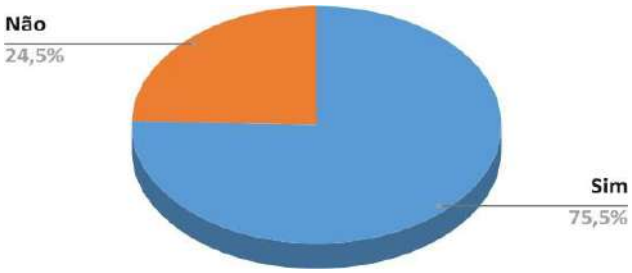
Gráfico 2 - Tipo de dados coletados pela empresa.

Fonte: A autora (2023).

De acordo com gráfico 2, os tipos de dados coletados pela empresa são dados cadastrais, financeiros, sensíveis e dados para recrutamento, dos 49 respondentes 7 informaram que são somente dados cadastrais e 42 afirmam que a empresa coleta todos os dados citados nas opções.

No terceiro objetivo específico, foi abordado sobre o mapeamento de risco e não conformidade nos processos da empresa. Nesse sentido no Gráfico 3 averiguou- se a percepção dos colaboradores sobre o risco de vazamento de dados em seus atuais setores.

Gráfico 3 - Risco de vazamento de dados nos setores da empresa.

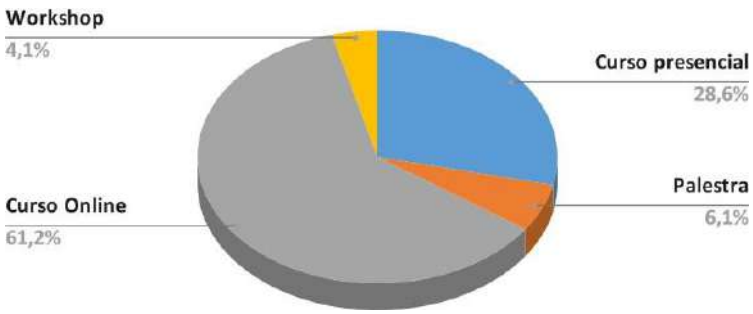



Fonte: A autora (2023).

Quando questionados sobre o risco de vazamento, conforme o gráfico 3, averígua-se que 75,5% dos colaboradores afirmam que há risco de vazamento de dados em seus setores e 24,5% informam não ter risco de vazamento.

O quarto objetivo específico, foi possível analisar sobre a capacitação que a empresa proporcionou aos seus colaboradores. Conforme o Gráfico 4 buscou identificar o tipo de capacitação que os colaboradores receberam.

Gráfico 4 - Qual tipo de capacitação você recebeu na empresa.

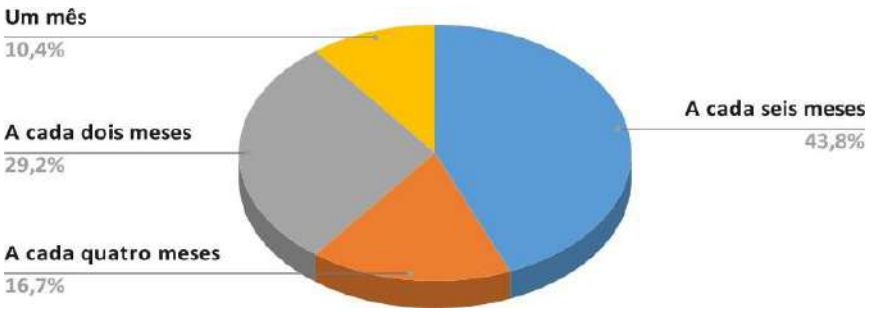



Fonte: A autora (2023).

De acordo com o gráfico 4, a capacitação ocorreu de diferentes formas, sendo 61,2% dos colaboradores afirmam ter recebido a capacitação em um curso online, 28,6% em um curso presencial, 6,1% através de palestra e 4,1% em um workshop.

Por fim, o quinto objetivo específico, foi abordado sobre a manutenção e monitoramento das ações humanas, pois o treinamento e a conscientização deve estar nos processos da empresa de forma contínua. Criar a cultura da proteção de dados será um desafio para a empresa. Sendo assim, conforme Gráfico 5, questionou-se os colabores qual o tempo ideal para reciclagem.

Gráfico 5 - Qual o tempo para reciclagem você considera ideal para o seu setor.




Fonte: A autora (2023).

Em relação a percepção dos colaboradores sobre o tempo de reciclagem para os setores onde eles estão inseridos, 43,8% acreditam ser necessário a cada seis meses, 29,2% a cada dois meses, 16,7% a cada quatro meses e 10,4% afiram que poderia ser uma vez ao mês.

Os resultados mostram que há muitas etapas da adequação em desenvolvimento na empresa, e que a adequação a lei geral de proteção de dados é um processo contínuo, e envolve desafios tanto em termos de recursos humanos quanto tecnológico.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como objetivo geral analisar o processo de implantação da lei geral de proteção de dados em uma empresa no município de Caçador/SC.

Dentro da pesquisa buscou-se identificar como é a divisão dos setores na empresa e a quanto tempo os colaboradores trabalham na organização, como o processo de implantação ainda está ocorrendo, muitas etapas ainda estão em desenvolvimento.

Como limitação da pesquisa, considera-se que a amostragem não abrange 100% dos colaboradores da empresa, apesar de ter sido divulgada com ampla abrangência a todos.

Para futuras pesquisas, considera-se a continuidade para analise após as etapas que estão em desenvolvimento serem concluídas e para conhecer o plano de capacitação continua da empresa, realizando uma nova pesquisa sobre o nível de conhecimento da conformidade com lei em seus setores e processos.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradeço a Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe e a Ma. Suzana Alves de Morais Franco, por todo o suporte, ajuda e incentivo e a empresa em estudo do município de Caçador/SC que se dispôs a colaborar com a pesquisa, autorizando a análise da adequação da lei geral de proteção de dados em seus processos, com o objetivo de proporcionar segurança no tratamento de dados.

## REFERÊNCIAS

FERREIRA, Lamara; OKANO, Marcelo T; SANTOS, Henry de Castro Lobo dos. **Uso do modelo lgpd model canvas para mapeamento do processo de cadastro à luz da conformidade com a lgpd**. 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Marcelo-Okano-2/publication/357171111_USO_DO_MODELO_LGPD_MODEL_CANVAS_PARA_MAPEAMENTO_DO_PROCESSO_DE_CADASTRO_A_LUZ_DA_CONFORMIDADE_COM_A_LGPD/links/61bfeb401d88475981010565/USO-DO-MODELO-LGPD- MODEL-CANVAS-PARA-MAPEAMENTO-DO-PROCESSO-DE-CADASTRO-A-LUZ- DA-CONFORMIDADE-COM-A-LGPD.pdf. Acesso em: 17 set. 2023.

OLIVEIRA, Israel Borges de. **A inteligência artificial e o impacto da lgpd**. 2022. Disponível em: http://repositorio.aee.edu.br/bitstream/aee/20029/1/Israel%20Borges%20de%20Olive ira.pdf. Acesso em: 26 fev. 2023.

ROSA, Liane Serra da; MACKEDANZ, Luiz Fernando. **Análise temática como metodologia na pesquisa qualitativa em educação em ciência**. 2021. Disponível em: https://bu.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/8574/4963. Acesso em: 14 maio 2023.

YAMAGUTI, Tiago Xavier; GASETA, Edson Roberto. **Discordâncias de sites e- commerces em relação à lei geral de proteção de dados**. 2021. Disponível em: file:///C:/Users/gegnet/Downloads/23-template-fatecseg-lgpd-txy.pdf. Acesso em: 21 abr. 2023.

# LEI DE INCENTIVO AO ESPORTE (11.438/2006), DA ELABORAÇÃO AO GOZO DE PROJETOS NO MUNICÍPIO DE CAÇADOR

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Ismael Souza Pereira[1]
Cleverson Lima da Silva[2]
Suzana A. M. Franco[3]

[1]Aluno do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Professor do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O uso de leis de incentivo como instrumento de políticas públicas vem se tornando comum nos últimos tempos no Brasil. É comum ver, no âmbito dos entes da Federação, leis de incentivo à cultura, ao turismo, ao lazer e ao esporte. Com base nisto o presente estudo buscou apresentar a Lei de Incentivo ao Esporte como ferramenta de estimulo ao esporte de MMA no município de Caçador-SC, e demonstrar as empresas o real benefício de um Patrocinio amparado pela Lei. Por meio do estudo foi possível verificar das etapas da realização de um projeto com o intuito de se apropriar dos benefícios impostos na Lei, além de identificar o porquê da escassez de projetos de MMA com Patrocinio legal amparado pela Lei no município. Com o resultado o obtido através de realização de pesquisa bibliográfica e entrevistas, fica claro que que o maior problema enfrentado hoje no município é a falta de uma associação e de profissionais qualificados nas áreas sociais aplicadas com o intuído de atuar neste setor.

Palavras-chave: Lei. Esporte. Luta. Patrocínio.

## INTRODUÇÃO

Ao longo da história os homens passaram a fixar-se em determinados territórios, desenvolvendo a agricultura e o contato social, porém, também começam a disputar territórios e o poder por meio de guerras, portanto, passam a se preparar para elas, surgindo a competição para a sobrevivência. No entanto, mais tarde, essas competições por sobrevivência ganharam novas regras se transformando em jogos, deste avanço de meio de sobrevivência para jogos é que o esporte começou a evoluir em meio a sociedade (JÚNIOR, 2010).

Assim, teve a necessidade de regulá-lo juridicamente. O esporte é acima de tudo uma criatura da lei. Na verdade, não existe nenhuma atividade exercida humanamente que agregue tanto direito como o esporte (JÚNIOR, 2010).

Segundo dados do Ministério da Cidadania desde a aprovação da Lei do Esporte como atualmente foi conhecida até o ano de 2020, que, além de estimular o esporte brasileiro foi responsável por arrecadar cerca de R$ 2,9 bilhões para os projetos amparados pela referida lei (MINISTÉRIO DA CIDADANIA, 2021).

Contudo, atualmente existem milhares de atletas buscando apoio às suas modalidades por meio informal de patrocínio, não amparados pela Lei de incentivo ao Esporte. Vejamos que Rezende (2013), menciona em mais de 50% da sociedade brasileira afirma gostar mais de uma marca quando ela está envolvida com projetos de patrocínios no esporte e representada por atletas. Portanto torna-se necessário compreender como o atleta pode ser amparado pela lei a fim de receber investimentos de empresas em sua equipe.

Sendo assim, o presente trabalho tem como tema Compreender a Lei de Incentivo ao Esporte por meio de Patrocínio, abrangendo pontos voltados para o atleta, associação e empresas que optarem pelos benefícios da lei. O estudo está voltado para aplicação no esporte de artes marciais mistas no município de Caçador.

Nesse contexto questiona-se: Como realizar o pedido de patrocínio amparado pela Lei de Incentivo ao Esporte, de forma a beneficiar o atleta e o patrocinador?

Nesta perspectiva, o problema se justifica pela falta de formalização de projetos no município para obter patrocínio de acordo com a legislação em vigência

O estudo apresenta como objetivo geral demonstrar o processo de formalização de patrocínio às partes interessadas, mediante a Lei de Incentivo ao Esporte no município de Caçador-SC.

Como objetivos específicos, elencam-se:

- Elaborar o passo-a-passo para a criação de Associação para receber o incentivo da Lei de esporte;
- Elaborar o projeto para remeter às empresas com o objetivo de captação de patrocínio de acordo com a Lei de incentivo ao esporte;
- Demonstrar às empresas, os benefícios ao adotar um projeto da Lei de incentivo ao esporte.

## METODOLOGIA

O presente estudo se dá pela metodologia qualitativa. A pesquisa qualitativa não se concentra na representatividade numérica, no entanto, seu foco está na busca por uma compreensão mais aprofundada, seja de um grupo social, uma organização, ou qualquer outro objeto de estudo (GERHARDT; SILVEIRA, 2009).

Nesse sentido, tal metodologia é uma técnica valiosa para pesquisas em ciências sociais, que consistiu na coleta de informações e observação direta e sistemática de eventos, comportamentos ou fenômenos relacionados aos dados coletados (SILVA; PINHEIRO, 2021).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Lei do Incentivo ao Esporte, também conhecida como Lei 11.438, sancionada em 29 de dezembro de 2006 com o propósito de incentivar e fomentar a prática de esportes. Para alcançar esse objetivo, a lei estabelece que os recursos financeiros devem ser vinculados à Declaração Anual do Imposto de Renda (IR) tanto de pessoas físicas quanto de pessoas jurídicas interessadas (PROSAS, 2022).

A Lei nº 11.438/2006, de Incentivo ao Esporte, estabeleceu que os recursos teriam natureza extraorçamentária e seriam provenientes de fontes públicas, porém captados por meio da iniciativa privada. Isso está descrito no artigo 1º, parágrafo primeiro, incisos I e II da lei:

> § 1º As deduções de que trata o caput deste artigo ficam limitadas: I - relativamente à pessoa jurídica, a 1% (um por cento) do imposto devido, observado o disposto no § 4º do art. 3º da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, em cada período de apuração; (Redação dada pela Lei nº 11.472, de 2007) II - relativamente à pessoa física, a 6% (seis por cento) do imposto devido na Declaração de Ajuste Anual, conjuntamente com as deduções de que trata o art. 22 da Lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997. (BRASIL, 2006, n. p.).

Para obter aprovação, esses projetos devem submeter-se à Secretaria Especial do Esporte e podem ser propostos por diversas entidades, incluindo instituições esportivas, confederações, federações, ligas, governos estaduais, prefeituras e organizações do terceiro setor, como associações, ONGs e institutos. É importante ressaltar que é necessário um ano de funcionamento e não ter inadimplência com o governo federal, além de não ter fins econômicos (CAMPOS, 2016).

A responsabilidade social no Terceiro Setor é um conceito fundamental que se refere ao compromisso das organizações sem fins lucrativos com o bem-estar da sociedade, além do cumprimento de suas missões específicas. Essas organizações têm uma responsabilidade ética e moral de atuar de maneira a contribuir positivamente para as comunidades e causas que servem (ALVES, 2005).

Tal é a eficiência do investimento esportivo que pode ser apontado não apenas como uma ferramenta de comunicação, mas como uma forma de mídia alternativa, já que é capaz de sozinho promover uma marca junto ao seu público alvo, causando retorno em publicidade, imagem e vendas (MELO, 1995).

O Marketing esportivo é conceituado por Melo (1995) como sendo uma ferramenta no campo esportivo que tem por finalidade promover determinada marca de duas formas, por meio da venda de produtos e serviços e o marketing através do esporte que é a promoção de produtos por meio de atletas durantes suas atividades ou competições, sendo neste caso o atleta uma espécie veículo promocional.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o estudo é possível verificar que atualmente no município temos dezenas de representas nas artes marciais, campeões nacionais e mundiais caçadorenses no MMA, porém

nenhum destes atuam com o apoio formal previsto na Lei. Sendo que dos diversos representantes esportivos presentes no município apenas três projetos são amparados pela Lei.

Tendo em vista este ponto, destaca-se que o maior fato gerador disto é o município não ter uma associação voltada para estes atletas, e caso venha a ser aberta uma, não possuímos no município, profissionais capacitados e diligentes na área do terceiro setor.

Outro desafio da gestão da lei foi referente à captação dos recursos junto a empresas apoiadoras, pois estas dialogam com o mercado e isso é um grande problema enfrentado pelos executores, pois temos grandes empresas, que visam apoiar somente projetos em clubes grandes, com visibilidade. Isso acarreta uma dificuldade em atingir áreas menos favorecidas, com mais vulnerabilidade social, em comunidades e clubes com projetos menores.

O que tornaria esse problema menos impactante seria abrir os editais para executores em pessoa física, tendo em vista que existem muitos projetos pequenos em comunidades, são muito bons e promissores e poderiam ser ajudados por esse instrumento e atingir um número maior de beneficiários.

Concluímos que seria extremamente vantajoso para o município e para atletas caçadorenses a criação de uma associação voltada para o MMA, sendo que os benefícios para as empresas apoiadores vão muito além de apenas benefício fiscal conforme o estudo apresenta.

Portanto o trabalho apresentou vários caminhos de continuidade, sendo um deles a criação de uma associação por parte do acadêmico, para a elaboração de projetos afim de beneficiar atletas de MMA do município. Sendo que a criação e continuação deste projeto abrirá novas portas de pesquisa tanto para o autor deste quanto para pesquisadores futuros interessados no tema.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Robson R. V. **Dos direitos da criança e do adolescente ao fundo dos direitos da criança e do adolescente: uma breve história.** Boletim Economia Empírica, v. 1, n. 2, 2020. Disponível em: https://www.portaldeperiodicos.idp.edu.br/bee/article/view/4111 acesso em: 04 set. 2023.

CAMPOS, João Gurgel. **A lei de incentivo ao esporte como ação estratégica em uma associação desportiva.** In: Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade. Anais do V SINGEP, São Paulo: 2016, p. 02- 02.GERHARDT, Tatiana E. SILVEIRA, Denise T. **Métodos de pesquisa.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

JUNIOR. Edmilson de Almeida Barros. **Direito Desportivo: O Desporto no Ordenamento Jurídico Brasileiro.** In: ANAIS XIX ENCONTRO NACIONAL DO CONPEDI, Fortaleza, 2010. P. 1-14. Disponível em: 3014.pdfpublicadireito.com.br. Acessado em: 05 maio. 2023.

MELO, Neto. **Marketing esportivo.** Rio de Janeiro: Record. 1995.

MINISTERIO DA CIDADANIA. **Lei de Incentivo ao Esporte terá uma nova marca em janeiro.** 12 nov. 2021. Disponível em: https://www.gov.br/cidadania/pt-br/noticiase-conteudos/esporte/noticias_esporte/lei-de-incentivo-ao-esporte-tera-uma-novamarca-em-janeiro Acesso em: 22 set. 2023.

PROSAS. **Como funcionam as Leis de Incentivo Fiscal.** 2022. Disponível em: https://blog.prosas.com.br/como-funcionam-as-leis-de-incentivo-fiscal/. Acesso em 16 set. 2023.

REZENDE, E. **Patrocínio esportivo no Brasil movimenta R$ 665 milhões.** 2013 Disponível em: http://exame.abril.com.br. Acesso em: 05 maio. 2023.

SILVA, Juliana Gomes da; PINHEIRO, Mateus da Costa. **Rotatividade de pessoas: Uma abordagem bibliográfica.** 2021. Trabalho de Conclusão de Curso - Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, 2021.

# PRODUTOS MONOFÁSICOS: RECUPERAÇÃO DE PIS E COFINS MONOFÁSICOS PARA EMPRESAS DO SIMPLES NACIONAL

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Luciano de Rossi[1]
Cleverson Lima da Silva[2]
Suzana Alves de Morais Franco[3]

[1]Aluno do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Professora do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O foco principal da pesquisa é o tema "Produtos Monofásicos: Recuperação de tributos como o do PIS e da COFINS Monofásicos para Empresas do Simples Nacional". Com o objetivo principal de encontrar o método mais viável e dentro da lei para recuperar créditos de tributos, esse estudo é, especificamente quando se é aplicado o sistema de tributação monofásica. Levando-se em conta as particularidades e características do regime tributário Simples Nacional, que dentre as empresas de menor porte no Brasil, é uma escolha muito comum, por ser um regime de fácil entendimento. Os resultados que foram obtidos por meio desse método revelam que o uso de um programa em especifico se mostrou eficaz na recompensação de tributos pagos indevidamente. Isso implica com as organizações que optam e atuam sob o regime do Simples Nacional, diminuindo a carga tributária significativamente e assim fazendo com que a sua saúde financeira melhore. Este estudo contribui para uma compreensão mais aprofundada sobre o processo de recuperação de tributos, ofertando uma solução prática e legal para as entidades. No entanto, vale se destacar a importância de aproveitar essas oportunidades legais disponíveis para otimizar os recursos financeiros, especialmente para as organizações que procuram manter sua competitividade.

Palavras-chave: Simples. Tributos. Programa. Recuperação. Créditos.

## INTRODUÇÃO

Produtos monofásicos é o tema muito relevante na área da administração da empresa, portanto todo profissional da área contábil deve apresentar o domínio do assunto. Devendo estar atento, da parte fiscal e tributária de uma entidade. No Brasil sofremos com uma carga tributária complexa e complicada que exige uma atenção redobrada no momento de calcular os impostos como o PIS e a COFINS (ALANO, 2017).

Mas afinal, o que é essa Tributação Monofásica? Essa tributação é um sistema que recolhe os tributos do PIS e da COFINS, em uma forma diferenciada daquela cobrança de sempre. A tributação monofásica tem um objetivo simples de facilitar para a receita a parte de fiscalização sobre alguns produtos. O verdadeiro foco é no recolhimento das contribuições para os primeiros

indivíduos na cadeia de produção e distribuição, para o fabricante ou importar desse produto (CREPALDI, 2018).

Assim, desse jeito as seguintes etapas da comercialização ficam sem a parte do recolhimento do imposto, consequentemente o fluxo de informações cai, simplificando o processo de recolhimento. As porcentagens do PIS e da COFINS também são diferentes nesse regime, elas são maiores do que em outros, e além de que incidem relativamente ao montante total das vendas. Os produtores e distribuidores, dessa forma, repassam no valor de seus produtos esses custos adicionais, e nas etapas seguintes, de maneira direta não irão pagar as taxas (ALMEIDA, 2019).

Os Produtos monofásicos, são aqueles em que se seguem a tributação monofásica. É um regime parecido com a substituição tributária, que também utilizado pelo governo Brasileiro é uma maneira de arrecadar esses tributos, em que o contribuinte passa a ter a responsabilidade no pagamento dos impostos devidos ao cliente, e será repassada ao governo assim que o contribuinte realizar o recolhimento (PÊGAS, 2018).

## METODOLOGIA

A natureza da pesquisa do trabalho seria qualitativa. A pesquisa qualitativa tem como objetivo principal compreender e interpretar fenômenos complexos, explorando a perspectiva e as experiências dos participantes envolvidos (BICUDO, 2019).

A pesquisa qualitativa é uma abordagem metodológica utilizada em diversas áreas do conhecimento para compreender e interpretar fenômenos complexos e explorar a perspectiva dos participantes envolvidos. Ao contrário da pesquisa quantitativa, que se concentra na absorção de dados numéricos e na análise estatística, a pesquisa qualitativa busca compreender a experiência humana, os significados atribuídos aos eventos e as interações sociais (MINEIRO; ALVES; GRACIA, 2022).

A pesquisa do trabalho é uma combinação de pesquisa bibliográfica, para embasamento teórico, e pesquisa exploratória, para investigar a aplicação prática, e também um estudo de caso. A pesquisa bibliográfica é uma abordagem que busca levantar e analisar informações já publicadas em livros, artigos científicos, dissertações, teses e outras fontes acadêmicas. Nesse caso, foi feita uma revisão da literatura do tema em questão, com a ideia de localizar e analisar as principais teorias, conceitos, legislações e jurisprudências relacionadas ao tema (SILVA; PINHEIRO, 2021).

O presente estudo é localizado e feito na cidade de Caçador/SC, produzido em uma empresa local que como principal atividade realiza a revenda de autopeças. A empresa selecionada é a principal fonte de análise do trabalho, todas as informações pertinentes para a realização da pesquisa foram coletadas nessa organização. Realizada com base nos registros contábeis, documentos fiscais e demais informações disponíveis. Para a pesquisa foram utilizados dados e informações de artigos científicos, sites oficiais e outros trabalhos acadêmicos sobre o assunto.

O universo da pesquisa: Empresa brasileira localizada em Caçador/SC.

A amostra a ser pesquisada: Organização enquadrada no simples nacional com valores de PIS e COFINS monofásicos a recuperar.

Local da pesquisa: Google Acadêmico, Portal da CAPES e SciELO.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O trabalho de conclusão de curso realizado, abordou um tema de significativa importância para empresas que possam usufruir da recuperação de PIS e COFINS na tributação monofásica, focado somente nas empresas do regime do Simples Nacional, levando em considerando a melhor maneira de efetuação de compensar créditos de forma rápida, eficiente e legal perante a lei. O estudo se desenvolveu com o objetivo de responder à pergunta: "Qual a melhor maneira podemos efetuar e reaver valores dos tributos do PIS e da COFINS utilizando o sistema de tributação monofásica, de forma eficiente e legal, levando em conta os aspectos específicos do modelo de tributação Simples Nacional?".

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Já nos objetivos específicos foram elencados em alguns pontos importantes para o decorrer do projeto, como: conhecer o método de recuperação de créditos de PIS e COFINS para empresas do Simples Nacional; Identificar os recursos necessários para gozar do benefício de crédito de PIS e COFINS monofásicos na empresa em estudo; Providenciar um passo-a-passo para realizar a compensação de crédito de PIS e COFINS e orientar as empresas do Simples Nacional sobre as vantagens desse regime de tributação.

A maneira mais eficiente encontrada e utilizada para a obtenção desses objetivos envolveu a utilização do software "e-recuperador", para que fosse possível na recuperação de créditos de PIS e da COFINS, a não utilização de cálculos manuais, pois seria um processo muito demorado, levando alguns dias, dependendo do movimento mensal da organização. Este programa é uma ferramenta muito vantajosa, automatizando demais no processo da recuperação de créditos tributários, assim facilmente melhorando cada vez mais esse acompanhamento mês a mês nas entidades, fazendo todo o processo, alterações no valor da guia do Simples Nacional devido a tributação monofásica, serão possíveis e, de fácil compreensão a pessoa que estiver usando. Essa perspectiva fez com que a gestão permitisse ser mais eficiente, eficaz e precisa na hora de recuperar os créditos, evitando acúmulos desnecessários.

Durante a realização do estudo, foi identificado que a recuperação de PIS e da COFINS sobre a tributação monofásica para empresas do Simples Nacional exige um cuidado diferenciado, cuidadoso e muito rigoroso. Ficou evidente que a utilização do programa "e-recuperador" facilita consideravelmente esse processo, proporcionando às entidades um método de fácil entendimento, para que possa ser gerenciar seus créditos pagos indevidamente. A análise dos resultados e algumas observações a serem destacadas, demonstrou que, essa recuperação feita por esse meio, seria muito mais vantajosa para a empresa se feita mês a mês, não deixando que os créditos acabem acumulando, isso pode acabar dificultando na hora de obter os recursos necessários, como os XML de entrada de muitos meses atrás, assim deixando de realizar a compensação de forma mais segura. Outro motivo para evitar o acumulo de créditos de meses

anteriores, é que a legislação tributária de fato pode acabar sofrendo algumas alterações significativas com o tempo, afetando diretamente no valor dos créditos acumulados. O uso do software permitiu que as entidades se mantivessem atualizadas, aproveitando essas oportunidades de potencializar sua vida financeira de forma oportuna e sem riscos.

A realização desse trabalho foi um processo desafiador, pois essa recuperação de PIS e COFINS monofásicos para empresas do Simples Nacional para a maioria das pessoas é um tema ainda muito raso, não é profundo o conhecimento da população quanto a tributação monofásica, mas não deixa de ser fundamental para um alivio da carga tributária.

A melhor maneira de efetuar e reaver valores dos tributos do PIS e da COFINS utilizando o sistema de tributação monofásica, levando em conta os aspectos específicos do modelo de tributação Simples Nacional, é optar por uma abordagem proativa, fazendo um acompanhando mensal quanto as alterações e utilizando ferramentas como o software "e-recuperador" que foi descoberto durante a pesquisa. Isso não apenas reduz a carga tributária, mas também melhora a saúde financeira das organizações, fazendo com que acabe contribuindo para seu crescimento e competitividade no mercado nacional.

## REFERÊNCIAS

ALANO, R. S. et al. **Regime Monofásico de PIS e COFINS: relevância na escolha do regime tributário.** II Congresso de Contabilidade da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Porto Alegre, 2017.

ALMEIDA, SÉRGIO MONTENEGRO DE . **Da inconstitucionalidade do reestabelecimento da alíquota do PIS/Pasep e COFINS.** v.139 Revista Tributária e de Finanças Públicas. 2019.

BICUDO, M. A. V.; COSTA, A. P. Leituras em pesquisa qualitativa. São Paulo: Editora Livraria da Física. 2019.

BRASIL. Lei Complementar nº 155, de 27 de outubro de 2016. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 28 out. 2016. Seção 1, p. 1. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/LCP/Lcp 155.htm. Acesso em: 20 out. 2023.

BRASIL. Lei 10.147/2000. **Contribuições para PIS/Pasep e COFINS.** Sancionada em 21 dez. 2000.

BRASIL. Lei Complementar 123/2006. **Das Aliquotas e Base de Cálculo.** Dísponivel em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp123.htm Acesso em: 08 maio 2023.

BRASIL. Lei complementar nº 7/1970. **Institui o Programa de Integração Social, e dá outras providências.** Brasília, DF: Presidência da República, 1970. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp07.htm Acesso em: 10 maio 2023.

BRASIL. Lei complementar nº 123/2006. **Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte.** Brasília, DF: Presidência da República, 2006. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp123.htm Acesso em: 11 maio 2023.

BRASIL. Resolução nº 125, de 15 de dezembro de 2016. Altera A Nomenclatura Comum Do Mercosul - Ncm E A Tarifa Externa Comum- Tec, A Lista De Exceções À Tec E A Lista De Exceções De Bens Deinformática E Telecomunicações - Bit Para Adaptação Às Modificações Dosistema Harmonizado (Sh-2017). Brasília, DF: Presidência Da República, 2006. Disponível Em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/22192316/do1-2016-12-16-resolucao-n-125-de-15-de-dezembro-de-2016-22192220 Acesso em: 11 de maio 2023.

BRASIL. Lei nº 10.833, de 29 de dezembro de 2003. **Altera a Legislação Tributária Federal e dá outras providências.** Brasília, DF: Presidência da República, 2003.

Disponível em: http://www.receita.fazenda.gov.br/Legislacao/Leis/2003/lei10833.htm. Acesso em: 09 maio 2023.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Planejamento tributário: Teoria e prática**. 3. ed. Editora Saraiva, 2018.

MINEIRO, M., A. Alves da Silva, M., & Gracia Ferreira, L. (2022). **Pesquisa Qualitativa E Quantitativa: imbricação de múltiplos e complexos fatores das abordagens investigativas.** Momento - Diálogos Em Educação, 31(03), 201–218. Disponível em: https://doi.org/10.14295/momento.v31i03.14538 Acesso em: 19 de maio 2023.

PÊGAS, Paulo Henrique. **Pis e Cofins**. 5. Ed. São Paulo, Atlas, 2018.

SILVA, Juliana Gomes da; PINHEIRO, Mateus da Costa. **Rotatividade de pessoas: Uma abordagem bibliográfica.** Orientador: Marcel Stanlei Monteiro. 2021. 17f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos) - Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos, 2021.

# SERVIÇO SOCIAL

# CONTEXTUALIZAÇÃO DO TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL DIANTE DA DESPROTEÇÃO SOCIAL

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Adriana da Silva Bach[1]
Adriane Alves da Cruz[2]

[1]Acadêmica do Curso de Serviço Social, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Serviço Social, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Este artigo propõe uma reflexão crítica sobre a definição de desproteção social e suas expressões na prática dos serviços do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), tendo em vista o contexto neoliberal que afeta o campo da Proteção Social na sociedade capitalista atual, enfatizando a contextualização do trabalho do assistente social diante da desproteção social. O objetivo geral desta pesquisa é pesquisar a importância do trabalho do Assistente Social diante da desproteção social, tendo como objetivos específicos: caracterizar o neoliberalismo como uma racionalidade que afeta a proteção social, elencar as consequências de um Estado falho e da culpabilização do indivíduo pelo sistema, enfatizar a importância das políticas públicas como princípio da seguridade social, e propor estratégias de enfrentamento das desproteções sociais, destacando o papel do Estado, da sociedade civil e dos profissionais que compõem as políticas de proteção social. Nesse sentido, o artigo se baseia em obras de autores que questionam, que denunciam e que nos mostram o descaso e os prejuízos do desmonte de direitos, que foram fruto de muitas lutas, que foram garantidas na Constituição e que são covardemente negligenciadas pelo poder público. Para isso, realizou-se uma revisão bibliográfica sobre o tema, o estudo foi desenvolvido por meio de pesquisa qualitativa com abordagem descritiva de natureza interpretativa, buscando evidenciar as situações de desproteção sociais geradas pelo sistema neoliberal no âmbito da Assistência Social, bem como a responsabilidade do Estado em enfrentá-las.

Palavras-chave: Assistente social. desproteção social. Seguridade social. Políticas públicas.

## INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo refletir sobre o tema da desproteção social e o papel do assistente social. A desproteção social tem profunda relação com o contexto neoliberal em que a sociedade capitalista se insere no cenário contemporâneo em que se encontram as forças neoliberais que promovem o conservadorismo, o individualismo e a privatização, que atinge principalmente a classe trabalhadora e as pessoas em situação de precariedade social e vulnerabilidade a riscos (Ferreira, 2022). Nesse contexto, elenca o problema: Como se vislumbra o trabalho do Assistente Social diante da desproteção social, estabelecendo como objetivo geral:

refletir sobre as possibilidades de intervenção do assistente social frente a desproteção social e como se buscam objetivos específicos: caracterizar o neoliberalismo como uma racionalidade que afeta a proteção social no contexto capitalista; listar as consequências de um estado falho e a culpabilização do indivíduo pelo sistema; enfatizar a importância das políticas públicas como princípio da seguridade social; descrever as intervenções do assistente social e os desafios e vulnerabilidades da realidade enfrentada pelo usuário em seu cotidiano. Este artigo tem como objetivo tocar na criticidade e questionar quais são as reais razões pelasquais o Brasil nunca materializou o bem-estar social, quais os obstáculos encontrados por profissionais de outras políticas públicas no atendimento à população e porque a desigualdade entre ricos e pobres continua aumentando no país.

Também será tratado do cotidiano do assistente social, diante dessa realidade, os desafios e sua importância como profissional defensor da classe trabalhadora e atuante em políticas públicas a fim de viabilizar os direitos inscritos na Constituição Federal de 1988.

A pesquisa sobre desproteção social no Brasil é importante por vários motivos: primeiro, porque permite compreender as causas e consequências desse fenômeno, que tem raízes históricas, políticas, econômicas e culturais. Segundo, porque possibilita identificar as demandas e potencialidades dos grupos desprotegidos, reconhecendo suas lutas, seus saberes e seus valores. Terceiro, porque contribui para propor soluções efetivas e democráticas para enfrentar a desproteção social, promovendo a garantia de direitos, a redistribuição de recursos e o fortalecimento da participação popular.

Portanto, pesquisar sobre desproteção social é um ato de compromisso social e responsabilidade ética com aqueles que mais sofrem com as desigualdades e injustiças no país, é também uma forma de valorizar a diversidade e a pluralidade da sociedade brasileira, buscando construir um país mais justo, solidário e democrático (Jesus, 2018).

## METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido por meio de pesquisa qualitativa com abordagem descritiva de natureza interpretativa. Segundo Denzin e Lincoln (2006), a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem interpretativa do mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus contextos naturais, procurando compreender os fenômenos em termos dos significados que as pessoas lhes conferem. Seguindo essa linha de raciocínio, Vieira e Zouain (2005) afirmam que a pesquisa qualitativa atribui fundamental importância aos depoimentos dos atores sociais envolvidos, aos discursos e significados transmitidos por eles. Nesse sentido, esse tipo de pesquisa valoriza a descrição detalhada dos fenômenos e dos elementos que os cercam.

Chizzotti (2001, p.84) enfatiza que:

> Na pesquisa qualitativa todos os fenômenos são igualmente importantes e preciosos: a constância das manifestações e sua ocasionalidade, frequência e interrupção, fala e silêncio. É preciso encontrar o sentido manifesto e o que ficou oculto. Todos os assuntos são igualmente dignos de estudo, todos são iguais, mas permanecem únicos, e todos os seus pontos de vista são relevantes.

Para esta pesquisa podemos utilizar artigos, revistas e teses, publicados desde o ano de 2019 até agora, todos obtidos por sites e livros. A pesquisa qualitativa é uma metodologia de pesquisa que busca compreender o comportamento e as experiências individuais dos participantes da pesquisa. É menos estruturado que a pesquisa quantitativa e não se preocupa em contar os resultados em números.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Pode-se afirmar que a ideia de que a proteção social se limita à política de assistência social é equivocada e reducionista, pois ignora as demais políticas que compõem a seguridade social e que visam garantir os direitos sociais básicos e fundamentais da população e, além disso, essa ideia contribui para a desproteção social, pois restringe o acesso a serviços e benefícios sociais, precarização das condições de vida e de trabalho, além de aprofundamento das desigualdades sociais, portanto, é preciso defender e fortalecer a seguridade social como sistema integrado e solidário de proteção social, que reconheça a dignidade humana e promova a cidadania (Castro, 2018).

O papel do assistente social na intervenção da proteção social é fundamental, pois é um profissional que atua na implementação das políticas sociais, trabalhando para garantir os direitos da população e seu acesso às políticas sociais, como saúde, educação, previdência social, habitação, assistência social e cultura, "no entanto, a intersetorialidade ainda é uma tarefa a ser feita, mesmo fazendo parte da rotina de trabalho do assistente social" (Bourguignon, 2017, p.4).

Neste artigo buscamos trazer a importância do profissional assistente social para a segurança dos direitos sociais, enfatizando também a importância de outras políticas públicas a serem implementadas para que o usuário não veja a política de assistência social como a última e única ajuda diante das vulnerabilidades e do risco social, para isso é preciso lutar contra a desigualdade social que é um problema complexo que afeta vários países, que no Brasil, a desigualdade social é um legado do período colonial, que se deve à influência ibérica, à escravidão e aos padrões de posse de terra, com aspectos como racismo estrutural, discriminação de gênero, alta tributação tributária e o desequilíbrio da estrutura social que só agravam a desigualdade brasileira (Nascimento, 2021).

Buscamos também mostrar a interferência do neoliberalismo na proteção social, distanciando o Estado desse papel tão importante, pois essa ideologia tem implicações significativas no campo da proteção social, pois pode levar à diminuição dos investimentos em políticas públicas e à redução dos direitos sociais.

Este estudo pode fornecer informações valiosas sobre a natureza e a extensão da desproteção social em uma determinada população ou região, ajudando os formuladores de políticas a entenderem melhor o problema e desenvolver soluções mais eficazes.

Esta pesquisa serve para identificar lacunas nas políticas públicas e intervenções existentes no campo da desproteção social. Isso pode ajudar os formuladores de políticas a desenvolverem novas políticas ou ajustar as políticas existentes para melhor atender às necessidades da população.

Diante do exposto nesta pesquisa, pudemos observar que o modelo de produção capitalista que rege nosso país e a maioria dos países, tem como regra o conceito de Estado Mínimo, "que defende que o papel do Estado na sociedade deve ser o mínimo possível para que possa prestar serviços de qualidade à sociedade, com maior eficiência, deixando apenas nas mãos da iniciativa privadas funções consideradas não essenciais" (Lima, 2020).

A desproteção social é um problema grave que afeta milhões de pessoas no Brasil e no mundo, e que requer ações urgentes dos governos, da sociedade civil e dos indivíduos. É preciso garantir os direitos humanos básicos, como saúde, educação, moradia, alimentação e renda, para todos os cidadãos, independentemente de sua origem, classe, gênero, raça ou religião. Somente assim será possível construir uma sociedade mais justa, solidária e democrática.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse trabalho podemos constatar como a vida da população é afetada pela falta de investimentos e estruturação de políticas públicas. Esta falta traz problemas graves não somente para os indivíduos, mas também para a sociedade como um todo. Tendo a proteção social como um conjunto de políticas e programas que visam a garantia de direitos básicos como a saúde, a educação, renda, moradia, alimentação e segurança para as famílias em situação de pobreza, vulnerabilidade ou exclusão social, a falta dessa proteção implica em uma série de consequências negativas, tais como o aumento de desigualdade social e da pobreza extrema, que comprometem diretamente o desenvolvimento econômico do país e agravam as condições de vida da população mais vulnerável.

Com a baixa qualidade de vida para a população afeta também ao acesso ao mercado de trabalho, pois a fragilidade na educação baixa a qualificação profissional e limita as possibilidades de inserção produtiva e de geração de renda dos indivíduos e das famílias.

A piora dos indicadores de saúde e de qualidade de vida, que refletem o aumento da mortalidade infantil, da desnutrição, das doenças infectocontagiosas, da criminalidade, entre outros fatores que afetam a saúde física e mental das pessoas.

Devido a todos os fatores decorridos, o aumento de chance desses indivíduos entrarem para o meio de vida criminosa, o uso de substâncias psicoativas e o alcoolismo é bem significava e em decorrência disso a fragilização ou ainda a quebra de vínculos familiares, que resultam em um maior isolamento, estigma e discriminação dos grupos mais vulneráveis, bem como em uma menor participação cívica e política dos cidadãos.

Diante desse cenário, é fundamental que o Estado assuma o seu papel de garantir a proteção social para a população mais vulnerável, por meio de políticas públicas universais e focalizadas, que promovam a inclusão social, a cidadania e a dignidade humana. Além disso, é necessário que a sociedade civil se mobilize e se organize para exigir os seus direitos e para fiscalizar as ações do poder público. Somente assim será possível construir uma sociedade mais justa, solidária e democrática.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha profunda gratidão à Professora e coordenadora Doutora Fátima Noely da Silva e Professora orientadora Adriane Alves da Cruz, por sua orientação, apoio e incentivo ao longo da realização deste trabalho. Agradeço também à instituição UNIARP pela oportunidade de cursar uma graduação no ensino superior.

## REFERÊNCIAS

BOURGUIGNON, Jussara Ayres; BARBOSA, Mariana Todorovski. **Concepção de rede de proteção social no serviço social**. *In*: II Congresso Internacional de Política Social e Serviço Social: Desafios Contemporâneos. Anais... Londrina. 2017. Disponível em: https://congressoservicosocialuel.com.br/anais/2017/assets/130665.pdf. Acesso em:23 de ag. de 2023.

CASTRO, Márcia Pereira. **A política pública de assistência social e o Estado brasileiro:** assistencialismo, universalização ou focalização. Natal, RN: EDUFRN, 2018. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/25701/1/A%20pol%C3%ADtica%20p%C3%BAblica%20de%20assist%C3%AAncia%20social%20e%20o%20estado%20b rasileiro.pdf. Acesso em: 04 de set. de 2023.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. Cortez Editora, 2018.Disponível em: http://www.ia.ufrrj.br/ppgea/conteudo/conteudo-2010-1/2SF/Claudio/5Pesquisas_em_Ciencias_Humanas_Sociais.pdf. Acesso em 27 ago. de 2023.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S.; GIARDINA, Michael D. Disciplinando a pesquisa qualitativa. **Revista internacional de estudos qualitativos em educação**,v. 19, n. 6, pág. 769-782, 2006.

FERREIRA, João Batista. Vida e morte no mundo do trabalho: neoliberalismo como biopatologia e necropolítica. Desafios e Perspectivas, p. 24, 2022.

Disponível em: https://crprs.org.br/conteudo/publicacoes/ebook_final_junho_2022.pdf#page=24. Acesso em:30 ago. A partir de 2023.

Jesus, Tânia Alves; Sarmento, Manuela; Duarte, Manuela. **Ética e Responsabilidade Social.** Do Algarves: Turismo, Hotelaria e Revista de Gestão, n. 29, p. 3-30, 2018. Disponível em:Https://Www.Dosalgarves.Com/Index.Php/Dosalgarves/Article/View/109. Acesso em: 30 ago.

VIEIRA, Marcelo Milano F. e ZOUAIN, Debora Moraes. **Pesquisa qualitativa em administração: teoria e prática.** Rio de Janeiro: Editora FGV,2005.

BOURGUIGNON, Jussara Ayres; BARBOSA, Mariana Todorovski. **Concepção de rede de proteção social no serviço social**. *In*: II Congresso Internacional de Política Social e Serviço Social: Desafios Contemporâneos. Anais... Londrina. 2017. Disponível em: https://congressoservicosocialuel.com.br/anais/2017/assets/130665.pdf. Acesso em:23 de ag. de 2023.

NASCIMENTO, Jeferson et al. **Entenda as causas da desigualdade social e como ela afeta a população.** 2021.Oxfam Brasil. Disponível em: https://www.oxfam.org.br/blog/entenda-as-causas-da-desigualdade-social-e-como-afeta-a-populacao/#:~:text=A%20desigualdade%20social%20por%20aqui,s%C3%B3%20agravam%20a%20desigualdade%20brasileira. Acesso em: 23 ago. A partir de 2023.

# A INTERVENÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL DIANTE DAS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS FAMILIARES DOS DEPENDENTES QUÍMICOS E O ACESSO AOS DIREITOS SOCIAIS

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Samira Cavallet[1]
Adriane Alves da Cruz[2]

[1]Serviço social, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Serviço social, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Laboratório ou Grupo de Pesquisa xxxx (para quem tiver outra entidade envolvida), Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O presente artigo tem como tema de estudo a intervenção do assistente social diante das dificuldades enfrentadas pelos familiares dos dependentes químicos e o acesso aos direitos sociais. O estudo será desenvolvido por meio de pesquisa qualitativa com abordagem descritiva de cunho interpretativo. A aproximação com o referido tema é oriunda das indagações realizadas tanto no meio acadêmico quanto pela sociedade, a respeito das intervenções estatais frente ao crescimento populacional em processo de drogadição e o funcionamento das políticas públicas voltadas à sua aplicabilidade. O objetivo geral que norteia essa pesquisa parte da necessidade de destacar a intervenção do assistente social diante das dificuldades enfrentadas pelos familiares dos dependentes químicos e o acesso aos direitos sociais. Os objetivos específicos é refletir sobre o dependente químico diante da sociedade contemporânea, identificar ases políticas públicas voltadas a pessoa com dependência química e as legislações que visibilizam direitos a esses usuarios, ressaltar a importancia do SUS como um canal de atendimento e o caps ad como uma rede de apoio e acompanhamento do dependente químico e seus familiares. Concluimos ese artigo destacando a importancia do profissional Assistente Social e das políticas públicas junto a essa demanda, o apoio e o suporte a familia, as intervenções junto ao usuario que exige muita persistencia, um proceso lento que precisa ser acompañado para que ese usuario tenha acesso ao tratamento digno e sua reintegração e reinserção na sociedade.

Palavras-chave: Assistente Social, Dependente Químico e Família.

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objeto de estudo a intervenção do assistente social diante das dificuldades enfrentadas pelos familiares dos dependentes químicos e o acesso aos direitos sociais. A aproximação com o referido objeto é oriunda das indagações realizadas tanto no meio acadêmico quanto pela sociedade, a respeito das intervenções estatais frente ao crescimento populacional em processo de drogadição e o funcionamento das políticas públicas voltadas à sua aplicabilidade.

Entendemos que atualmente um dos maiores problemas sociais é a drogadição, o usuario perde sua identidade e também a dignidade humana, perde muitas vezes, família, emprego, deixa de estudar e se torna um invisível para a sociedade. Diante desse tema tão relevante e preocupante para a sociedade, apresentaremos um estudo desenvolvido por meio de pesquisa qualitativa com abordagem descritiva de cunho interpretativo. Destacaremos o dependente químico diante da sociedade contemporânea, ases políticas públicas voltadas a pessoa com dependência química e as legislações que visibilizam direitos a esses usuarios, o serviço social e a intervenção do assistente social diante do dependente químico e as dificuldades enfrentadas pelos familiares desses usuários, o sus como um canal de atendimento e o caps ad como uma rede de apoio e acompanhamento do dependente químico e seus familiares.

O objetivo geral que norteia essa pesquisa parte da necessidade de destacar a intervenção do assistente social diante das dificuldades enfrentadas pelos familiares dos dependentes químicos e o acesso aos direitos sociais. Os objetivos específicos é refletir sobre o dependente químico diante da sociedade contemporânea, identificar as políticas públicas voltadas a pessoa com dependência química e as legislações que visibilizam direitos a esses usuarios, ressaltar a importancia do SUS como um canal de atendimento e o caps ad como uma rede de apoio e acompanhamento do dependente químico e seus familiares.

A partir da Constituição Feral de 1988, a Política Nacional de Drogas (PNAD) passou a ser construída, com o objetivo da redução da oferta e demanda de drogas. Um dos principais marcos legais que solidificam esta política foi a institucionalização do Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas, através da Lei n° 11.343/2006, que estabeleceu "medidas para a prevenção do uso indevido, atenção e reinserção social dos usuários e dependentes de drogas em consonância com a política sobre drogas vigente" como aponta o Ministério da Justiça e Segurança Pública do Governo Federal (Brasil, 2022).

A Política Nacional sobre Drogas estabelece como um dos pressupostos para o enfrentamento ao uso de drogas, priorizar a prevenção, entendida da seguinte forma: A efetiva prevenção é fruto do comprometimento, da cooperação e da parceria entre os diferentes segmentos da sociedade brasileira e dos órgãos governamentais, federal, estadual e municipal, fundamentada na filosofia da "Responsabilidade Compartilhada", com a construção de redes sociais que visem à melhoria das condições de vida e promoção geral da saúde (BRASIL, 2005, p.04).

Conforme Duarte (2010), uso refere-se ao consumo em qualquer quantidade, enquanto abuso relaciona-se a uma forma de uso/consumo que potencializa os malefícios para a saúde do indivíduo; e dependência relacionase a situações quando o uso/consumo já alterou todo o funcionamento do organismo, trazendo consequências não apenas físicas, mas também emocionais, culturais, sociais.

As formas como historicamente vem sendo desenvolvida no Brasil a Política Pública de Saúde, privilegiam as ações curativas, de tratamento, atuando principalmente de forma paliativa. Pensar saúde no Brasil, infelizmente ainda é partir do mal instalado, buscando a cura da doença. Todavia, de acordo com a Organização Mundial de Saúde este conceito é mais amplo e dinâmico, compreendendo o bem estar físico, mental e social em sua forma mais completa e não apenas a

ausência de enfermidades (SCLIAR, 2007, e dessa forma a centralidade de suas ações devem estar na prevenção.

É importante ressaltar que, segundo Pitta (1996), a reabilitação psicossocial pode ser considerada como uma etapa que compõe a reinserção social, uma vez]que ações de reabilitação psicossocial não abrangem a totalidade das questões que permeiam a Política Nacional sobre Drogas (Ministério da Saúde, 2003).

No momento em que vivemos e diante de um problema social tão significante, é importante ressaltar a importancia da intervenção do assistente social diante das dificuldades enfrentadas pelos familiares dos dependentes químicos e a viabilização dos acessos ao direitos, é necessário, atender, comprender a realidade vivenciada pelos usuários e familiares, realizar campanhas de prevenção, de tratamento e principalmente de reinserção e reitegração social.

O Serviço Social vem apresentando um papel interessante no âmbito das políticas setoriais – Assistência Social e Saúde – buscando viabilizar o acesso dos usuários aos programas, serviços e benefícios na esfera dos direitos sociais. Iamamoto (2006) ressalta que com a desregulamentação das políticas públicas diante dos ataques neoliberais que, por sua vez, afeta diretamente os direitos sociais, acaba corroborando com a desvinculação da responsabilidade do Estado diante das expressões da 'questão social', repassando-a, assim, para a iniciativa privada, interferindo de forma assistencialista nas relações cotidianas dos usuários.

Martins (2013) sinaliza que os Assistentes Sociais em seu processo de trabalho e intervenção profissional ao relacionar a conjuntura da dependência de drogas apenas com a problemática socioeconômica, deixando de lado os diversos determinantes sociais, acabam indiretamente culpabilizando os indivíduos pela situação vivenciada, devido a ineficiência de uma abordagem social com a perspectiva da totalidade crítica. Atuar com o processo de drogadição coloca aos profissionais do Serviço Social uma linha tênue entre o processo repressivo e opressivo às drogas, de caráter proibicionista e punitiva e, a análise do caráter ontológico do ser social e do trabalho diante da reprodução das relações sociais, econômicas e políticas no contexto brasileiro como explicam Santos e Freitas (2012).

## METODOLOGIA

O estudo será desenvolvido por meio de pesquisa qualitativa com abordagem descritiva de cunho interpretativo.

Para Guerra (2009), entendermos a realidade é o caminho para o conhecimento, exigindo que se reconheçam os processos sociais em sua historicidade numa análise ontológica do ser social e do método para apreensão além da aparência do objeto.

A pesquisa qualitativa se configura como um método de apreender "o significado que os indivíduos ou os grupos atribuem a um problema social ou humano" (CRESWELL, 2010, p. 26). E é, a partir disso, que durante o processo da pesquisa qualitativa há uma aproximação sucessiva com o objeto pesquisado, sendo impossível descrever a realidade em sua totalidade, tendo em vista a constante modificação do objeto, sendo necessário que o pesquisador se desfaça do senso comum para realizá-la de forma crítica, como apontam Mioto e Lima (2007).

O estudo contempla a pesquisa descritiva que, por sua vez, tem por objetivo analisar as características de determinado grupo populacional ou de um fenômeno, "propõem estudar o nível de atendimento dos órgãos públicos de uma comunidade, as condições de habitação de seus habitantes, o índice de criminalidade que se registra, etc" (GIL, 2008, p.28).

A pesquisa bibliográfica utiliza fontes constituídas por material já elaborado, através dos livros e artigos científicos, recorrendo a fontes diversificadas e variadas acerca da temática abordada, "auxiliando também na construção, ou na melhor definição do quadro conceitual que envolve o objeto de estudo proposto" (MIOTO e LIMA, 2007, p. 40, apud GIL, 1994).

Esse tipo de pesquisa tem como objetivo buscar e analisar informações disponíveis em diversas fontes bibliográficas, pesquisamos em livros, sites, artigos científicos, teses, dissertações, legislações.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O desenvolvimento deste estudo proporcionou análise de como as famílias são afetadas pela dependência química de seus membros, bem como a importância de estratégias e apoios para auxiliá-los na busca pela superação do vício e manutenção da saúde mental. Foi constatado que existe uma real necessidade de melhor atendimento à família.

Confirmou-se também que poucos artigos falam sobre apoio psicológico neste contexto e que as famílias quase não relatam utilizar ou receber tal apoio, o que constituir uma sugestão para futuras pesquisas sobre este tema. Portanto, este estudo é essencial para criar isto, reflexão sobre a importância do fortalecimento das relações familiares. Não só demonstrar a necessidade de proteger os dependentes químicos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destacamos nesse estudo, a importancia da equipe dos profissionais de apoio, a importancia desse elo com a família. A família precisa aprender como lidar com o dependente químico e entende-lo em seu contexto, apoiando e acreditando no tratamento. A família é a base estrutural para a recuperação do dependente químico.

Diante dessa realidade, refletimos nesse artigo sobre como vive o dependente químico na contemporaneidade, como é seu atendimento e as legislação que viabilizam esses direitos através do SUS como um canal de atendimento e o caps ad como uma rede de apoio e acompanhamento do dependente químico e seus familiares.

Entendemos que atualmente a dependência química é um fator de risco para a sociedade, é um dos grandes problemas sociais, todo o tratamento é um processo de acompanhamento e persistência. As políticas públicas para essa demanda não são suficientes, aos familiares encontram dificuldades para lidar com a situação. O Assistente Social é um profissional de extrema importância nesse processo de atendimento, acompanhamento e encaminhando para o acesso aos direitos dessas famílias e usuários.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Ao finalizar o Curso de Serviço Social agradecemos a Uniarp por nos proporcionar uma formação de qualidade, agradecemos também a coordenadora do Curso, todos os professores e em especial a minha professora orientadora Adriane Alves da Cruz.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Políticas sobre Drogas no Brasil.** Ministério da Justiça e Segurança Pública. Disponível em: https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-protecao/politicas-sobre-drogas/a-politica-nacional-sobre-drogas. Acesso em: 05/07/2023.

CRESWELL, J. W. **Projeto de Pesquisa: método qualitativo, quantitativo e misto**. Editora Artmed S.A., Porto Alegre/RS, 2010.

DUARTE, Cláudio Elias. MORIHISA, Rogério Shigueo. Experimentação, uso, abuso e dependência de drogas. In: Prevenção ao uso indevido de drogas: capacitação para conselheiros e lideranças comunitárias. 3.ed., Brasília: Presidência da República. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, SENAD, 2010.

SCLIAR, Moacir. **História do Conceito de Saúde**. In: PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17(1) :29-41, 2007.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. Editora Atlas: São Paulo, 2008 GUERRA, Y.; ORTIZ, F. da S. G.; VALENTE, J. FIALHO, N. **O debate contemporâneo da "Questão Social"**. III Jornada Internacional de Políticas Públicas. UFMA, São Luís/MA, 2007.

IAMAMOTO. M.V. **As dimensões ético-políticas e teórico-metodológicas no Serviço Social contemporâneo.** In: MOTA, A. E. et al. (Orgs.). Serviço Social e saúde: formação e trabalho profissional. São Paulo: Cortez, 2006.

MARTINS, V.L. **A política de descriminalização de drogas em Portugal**. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 114, p. 332-346 abr./jun. 2013.

MIOTO, R. C. T.; LIMA, T. C. S. Procedimentos Metodológicos na construção do conhecimento cientifico: a pesquisa bibliográfica. **Revista Katálysis**. Florianópolis, V.10. n. esp. p. 37-45, 2007.

SANTOS, A. R.; FREITAS, T. P. **O Serviço Social na prevenção ao uso de drogas: desafios interdisciplinares para o trabalho profissional**. VIII Seminário de Saúde do Trabalhador (em continuidade ao VII Seminário de Saúde do Trabalhador de Franca) e VI Seminário "O Trabalho em Debate". UNESP/ USP/STICF/CNTI/UFSC, 25 a 27 de setembro de 2012 – UNESP Franca / SP. Disponível em: http://www.proceedings.scielo.br/pdf/sst/n8/36.pdf.

SCLIAR, Moacir. **História do Conceito de Saúde**. In: PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17(1) :29-41, 2007.

# A INTERVENÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL DIANTE DOS ENFRENTAMENTOS DAS VULNERABILIDADES SOCIAIS NA INF NCIA E ADOLESCÊNCIA

Categoria: Adicionar aqui a categoria do trabalho

Amanda Oliveira dos Santos[1]
Adriane Alves da Cruz[2]

1 O presente trabalho, refere-se à atividade do: Artigo de conclusão de Curso da 16º módulo de Serviço Social Híbrido da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).
2 Acadêmico do curso de Serviço Social Híbrido da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

Resumo - O tema deste artigo é a intervenção do assistente social diante dos enfrentamentos das vulnerabilidades sociais na infância e adolescência O Assistente Social é requerido em sua história na atuação de mediação e acolhimento das Crianças e Adolescentes, portando como propósito a resolução das vulnerabilidades vivenciadas por seus usuários. O presente artigo tem como objetivo aprofundar o contexto histórico para compreender o enfrentamento das vulnerabilidades na Infância e Adolescência. O estudo será desenvolvido por meio de pesquisa qualitativa com abordagem descritiva de cunho interpretativo. Desta forma para que possamos entender como as expressões da Questão Social se desencadeiam na vida dos usuários no atual presente é necessário entender como foi o seu passado e como as leis e o poder público agiu diante das demandas que foram apresentadas em cada momento histórico no Brasil desde Bernardino e o Código de Mello Mattos até a Constituição de 1988 e o Estatuto da Criança e do Adolescente que está em vigor no Brasil. Nesta perspectiva o artigo tem como seu principal foco entender como é a intervenção do Assistente Social em frente às demandas que são apresentadas. Concluímos que é de extrema importância destacar que a intervenção do Assistente Social com a demanda criança e adolescente impacta positivamente na expectativa de vida, ressocialização, autonomia e emancipação para uma vida em sociedade e que as políticas públicas oportunizam uma mudança de vida para aqueles casos de vulnerabilidade social.

Palavras-chave: Assistente social; infância; adolescência; vulnerabilidades.

## INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como intuito refletir sobre a práxis profissional do assistente social em contexto de vulnerabilidade social na infância e adolescência. Desta forma entender em qual momento a vulnerabilidade está inserida na vida do usuário e como será reconhecida em sua forma mais ampla para que o profissional possa intervir.

Historicamente o Assistente Social é requisitado para atuar em serviços de mediações e acolhimento de crianças e adolescentes. O profissional tem como seu suporte na construção do seu planejamento, as políticas públicas voltadas aos seus usuários. Dessa forma, analisar o trabalho nesse campo de atuação profissional considerando as dimensões da competência

profissional do Serviço Social se faz cada vez mais necessário, ao considerar a atual conjuntura de desmonte de direitos e de precarização dos serviços públicos. Partindo do conceito que os Assistentes Sociais em sua história participaram ativamente na construção dos direitos das crianças e adolescentes e sendo no seu cotidiano contribuindo na garantia deles.

Compreendendo que usuários estão em transição da infância para a adolescência, não apenas de uma forma biológica, mas em conjunto com o social, procedendo de uma construção histórica e social que culmina em uma vivência cultural que molda sua personalidade e seu comportamento em consequência sua socialização com a comunidade.

Em um aspecto socioeconômico, residir em um contexto marginalizado é determinante para um desenvolvimento precário, em principal em comunidades que são desassistidas e com insuficiência de recursos sociais, imperando desta forma a desigualdade social. Encontrando-se em uma situação de vulnerabilidade, crianças e adolescentes têm suas estruturas fragilizadas não apenas com a comunidade em que reside, mas em conjunto com as estruturas familiares.

No Brasil, a Lei n°8.069 de 13 de julho de 1990 torna primordial o instrumento normativo para o combater a vulnerabilidade na infância e na adolescência, sendo ela o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). É determinante para os direitos fundamentais sendo um símbolo de proteção integral " Art. 1º Esta Lei dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente." passando a ser considerados sujeitos de direitos dos seus usuários, neste caso sendo crianças e adolescentes (ECA, 2022, p. 12).

O Estatuto da Criança e do Adolescente está assegurado pelo Artigo 227 da Constituição Federal que atribui a garantia de direitos entre Estado, Família e Comunidade:

> Art. 227. É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. (Redação dada Pela Emenda Constitucional nº 65, de 2010) (Brasil, ano, art. 227).

Possuindo 267 artigos, o Estatuto da Criança e do Adolescente tem seu conjunto de normas que determina que crianças e adolescentes sejam considerados sujeitos de direitos e que estão em condição peculiar de desenvolvimento, desta forma no Art. 15 nos encaminha para que toda a criança tem direito à liberdade, respeito e dignidade humana (ECA, 2022).

Neste contexto, o artigo traz a problematização de que modo se dá a intervenção do Assistente Social diante aos enfrentamentos da vulnerável na infância e adolescência? Como objetivo geral pretende-se refletir sobre como a forma de agir profissional pode contribuir para a garantia de direitos diante da vulnerabilidade social que se manifesta na infância e adolescência. Como objetivos específicos apontamos: descrever como se promove a inserção do Serviço Social no Brasil na garantia de direitos da Criança e do Adolescentes; especificar quais vulnerabilidades sociais se manifestam na infância e adolescência; descrever o surgimento do ECA e suas contribuições para a garantia de direitos; refletir sobre o exercício profissional do Assistente Social em redes de apoio direcionados ao ECA.

Mas para que possamos nos aprofundar mais neste assunto precisamos entender como o Assistente Social pode se embasar para ter um agir crítico e garanta o direito dos seus usuários, neste caso sendo crianças e adolescentes.

O Assistente Social está em meio a luta onde ele atua de forma rotineira na defesa e garantia de direitos de Crianças e Adolescentes no Art. 5º do Código de Ética do Conselho Federal de Serviço Social ele indaga os deveres do Assistente Social com o seu usuário.

> Art. 5º São deveres do/a assistente social nas suas relações com os/as usuários/as: a- contribuir para a viabilização da participação efetiva da população usuária nas decisões institucionais; b- garantir a plena informação e discussão sobre as possibilidades e consequências das situações apresentadas, respeitando democraticamente as decisões dos/as usuários/as, mesmo que sejam contrárias aos valores e às crenças individuais dos/as profissionais, resguardados os princípios deste Código (Código de Ética do/a Assistente Social, 1993, p.29).

Desta forma o Assistente Social torna-se um agente ativo para a efetivação de direitos além de contribuir na defesa e do pleno direitos ao desenvolvimento na infância e adolescência orientando os indivíduos e as famílias para que obtenham seus recursos por direito captados.

## METODOLOGIA

O estudo será desenvolvido por meio de pesquisa qualitativa com abordagem descritiva de cunho interpretativo.

Seguindo essa linha de raciocínio, Vieira e Zouain (2005) afirmam que a pesquisa qualitativa atribui importância fundamental aos depoimentos dos atores sociais envolvidos, aos discursos e aos significados transmitidos por eles.

Segundo Denzin e Lincoln (2006), a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem interpretativa do mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem.

Ao pesquisar subsídios teóricos referente a intervenção do assistente social diante dos enfrentamentos das vulnerabilidades sociais na infância e adolescência, utilizamos livros, sites, artigos, legislações com ênfase no Estatuto da Criança e do Adolescente.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Abordamos como a evolução histórica dos direitos da Criança e do adolescente se desenvolveu, começando pela história Mary Ellen Wilson nos Estados Unidos e do engraxate Bernardino no Brasil, sendo esses fatos históricos, uma conexão para que os direitos das crianças e adolescentes fossem revisados e alterados com o passar dos anos.

Um acontecimento simbólico que acarretaria no código de menor foi o caso do engraxate Bernardino em 1926, um adolescente de 12 anos que foi violentado, o caso atualmente ainda é usado como exemplo.

Com o propósito de ressocialização do menor, o primeiro Código de Menores ocorreu em 1927. O código determinava o abandono e delinquência como sendo viés público (Castro, 2019). O código ficou conhecido como Código de Mello Mattos e foi nomeado em homenagem ao seu autor, o jurista José Cândido de Albuquerque Mello Mattos, que nasceu em Salvador - BA em 1864, foi o primeiro juiz de menores no Brasil (Azeredo, s.d.)

A Lei n°8.069/90 é referida ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) aprovado em 1990 faz com que crianças e adolescentes sejam sujeitos que possuem direitos e política de proteção integral considerados prioridades em atendimentos. Sendo considerado um marco na legislação brasileira o ECA "consegue ultrapassar a visão de assistencialismo para afirmação de direitos"(Castro, 2019, p.1220).

Destacamos como as políticas públicas agem a partir das vulnerabilidades vivenciadas pelas Crianças e Adolescentes, qual é a funcionalidade do ECA em conjunto com as políticas públicas e quais são as problemáticas quando elas não alcançam estes usuários.

Aprofundamos qual é a conjuntura que a Criança e adolescentes no Brasil estão expostas, desta forma compreendendo a real dinâmica que o Brasil hoje vive com os seus jovens e como as expressões vivenciadas pelos seus tutores afetam o seu crescimento e desenvolvimento.

Para finalizar destacamos o processo histórico da profissão de Serviço Social e sua importância na formação de profissionais Assistentes Sociais que trabalham com a demanda criança e adolescente com o objetivo de viabilizar o acesso aos direitos e efetivar ações contra a vulnerabilidade social na Infância.

Da mesma forma, os autores Silva e Silva (2020) afirmam que as ações do Serviço Social pressupõem a apropriação de conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas para a "promoção, prevenção, recuperação e melhoria da saúde e da qualidade de vida de indivíduos em condição de enfermidade ou em situação de vulnerabilidade social". Além de que, é imperativo um profissional capacitado quanto aos processos sistemáticos que facilitem a identificação dos determinantes sociais vinculados às condições de vida e de trabalho, o que requer o uso das dimensões ético-política, teórico-metodológica e técnico-operacionais além da dimensão crítico-investigativa disponíveis ao Serviço Social.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O fomento por compreender a atuação do Assistente Social nas estruturas fragilizadas em que crianças e adolescentes vivenciam é um assunto que está sempre em pauta, ao analisar toda a sua conjuntura histórica e do atual presente, temos uma maior compreensão das expressões sociais que estes usuários estão inseridos.

Iniciando pelo contexto histórico e como estes usuários eram classificados como seres que não possuíam direito, sofrendo violências físicas, psicológicas, abandono, fome e falta de moradia, acarretando assim inúmeras vulnerabilidades e o marginalizando até o seu gatilho inicial para que tivéssemos um salto para a garantia de direitos. Como as políticas públicas se fazem presente na vida destes usuários no nosso atual contexto e se elas não estão presentes como é o caminho

que acaba se tornando nebuloso para aquele que não obteve a chance de estruturas familiares consistentes ou econômico.

Adentrando nessas estruturas fragilizadas começamos a analisar quais são as vulnerabilidades vivenciadas no Brasil, qual é o enfrentamento que são impostas de forma prematura para estes usuários, começando pela sua relação familiar onde tudo se inicia até o seu social, buscando assim a atuação do Assistente Social.

Desta forma a intervenção do Assistente Social se torna de extrema importância para que possa diminuir o impacto que este usuário irá sofrer, pois falar que este usuário não irá enfrentar vulnerabilidades diante a vida é uma falácia porém com um agir profissional baseando nas três dimensões dos fundamentos do Serviço Social nos dá um norte com mais esperança para que possamos aliviar os impactos sofridos por eles.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Ao finalizar o Curso de Serviço Social agradecemos a Uniarp por nos proporcionar uma formação de qualidade, agradecemos também a coordenadora do Curso, todos os professores e em especial a minha professora orientadora Adriane Alves da Cruz.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Maurício Maia de. O código Mello Mattos e seus reflexos na legislação posterior. S.d. Disponível em: http://www.tjrj.jus.br/documents/10136/30354/codigo_mello_mattos_seus_reflexos.p df. Acesso em: 18 de Jun de 2023

BRASIL. Lei n° 8.662 de 7 de junho de 1993. Dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providências. Brasília/DF: Planalto, 1993. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8662.htm. Acesso em: 07 jun. 2023.

BRASIL. Lei nº 8.069 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília/DF: Planalto, 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 04 jun. 2023.

CASTRO, Elisa Guaraná de; MACEDO, Severine Carmem. Estatuto da Criança e Adolescente e Estatuto da Juventude: interfaces, complementariedade, desafios e diferenças. Revista Direito e Práxis., v. 10, n. p. 1214-1238, 2019. Disponível em:<https://doi.org/10.1590/2179-8966/2019/40670. Acesso em: 18 de Jun de 2023.

COSTA, Maria Conceição. Mecanismos pessoais e coletivos de proteção e promoção da qualidade de vida para a infância e adolescência. Ciência & Saúde Coletiva. 2007, v. 12, n. 5, p. 1101-1109. Disponível em: 1678-4561. https://doi.org/10.1590/S1413-81232007000500002. Acesso em: 6 de julho de 2023.

DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. (Orgs.). O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 15-41

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. 4. ed. rev. atual. Florianópolis, SC: UFSC, 2005. Disponivel em: https://tccbiblio.paginas.ufsc.br/files/2010/09/024_Metodologia_de_pesquisa_e_elaboracao_de_teses_e_dissertacoes1.pdf Acesso em: 20 de Agosto de 2023.

SOUSA, Andressa. A e Silva, Rubens A. de, (2019) A gênese dos direitos da criança e do adolescente e os novos parâmetros da lei 8.069/90. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?lr=lang_pt&q=Mary+Ellen+Wilson.&hl=pt-BR&as_sdt=0,5&as_ylo=2019#d=gs_qabs&t=1687119447680&u=%23p%3DH-z3wuNOCOsJ. Acesso em: 18 de Jun de 2023.

VIEIRA, M. M. F.; ZOUAIN, D. M. Pesquisa qualitativa em administração: teoria e prática. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

# A INTERVENÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NA VIABILIZAÇÃO DO ACESSO AO DIREITO DA SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Luciane de Fátima Tenedine[1]
Adriane Alves da Cruz[2]

[1]Acadêmica do Curso de Serviço Social, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Serviço Social, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O artigo propõe uma pesquisa bibliográfica sobre a intervenção do assistente social na garantia do acesso aos direitos de saúde das pessoas com deficiência. A análise abrange a evolução histórica da visibilidade da pessoa com deficiência, destacando avanços e desafios no acesso a direitos até o presente, com foco nas políticas públicas de saúde. As múltiplas formas de deficiência, como auditiva, visual, física, mental e múltipla, podem ser agravadas pela vulnerabilidade social. O Serviço Social desempenha um papel central ao combater injustiças e garantir direitos. O objetivo da pesquisa é explorar os desafios da intervenção do assistente social no acesso à saúde para pessoas com deficiência, considerando barreiras físicas, sociais e culturais. Os objetivos específicos incluem a análise da visibilidade histórica da pessoa com deficiência, o progresso na obtenção de direitos até a contemporaneidade, a compreensão das políticas públicas de saúde para esse grupo e a identificação de estratégias de intervenção do assistente social. O estudo visa a contribuir para a compreensão dos desafios enfrentados pelo assistente social na promoção do acesso à saúde para pessoas com deficiência e para o desenvolvimento de estratégias eficazes de intervenção e inclusão social.

Palavras-chave: Serviço Social. Pessoa com deficiência. Acesso ao direito.

## INTRODUÇÃO

Nesse trabalho pretendemos realizar uma pesquisa bibliográfica, com o tema: a intervenção do assistente social na viabilização do acesso ao direito da saúde da pessoa com deficiência, destacando a visibilidade da pessoa com deficiência ao longo da história, enfatizando o avanço histórico e o acesso de direitos da pessoa com deficiência até a contemporaneidade, ressaltando a importância das políticas públicas de saúde diante da pessoa com deficiência e para finalizar associaremos a profissão de Serviço Social diante da intervenção do Assistente social na viabilização do acesso ao direito da pessoa com deficiência.

O Serviço Social é uma profissão que tem sua origem na luta de classes e tem como foco de trabalho a questão social. Seu objetivo é promover a igualdade de direitos e melhorar a qualidade de vida das pessoas, especialmente daquelas historicamente excluídas do acesso aos direitos sociais conquistados ao longo do tempo (Yazbek, 2000).

A deficiência pode assumir diversas formas, como deficiência auditiva, visual, física, mental e deficiência múltipla. Essas condições podem acarretar diversas problemáticas, e quando se trata de pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade social, o cenário se torna ainda mais crítico (Mota; Bousquat, 2021).

É fundamental a implementação de políticas públicas que visem à redução das desigualdades e à promoção de condições de vida mais justas e inclusivas, de acordo com dispositivos legais e sociais. Nesse contexto, as políticas de transferência de renda têm se mostrado eficazes, e o Serviço Social desempenha um papel importante na garantia de direitos e no combate às injustiças sociais, pois sua origem está intrinsecamente ligada a todas as profissões e questões sociais, visando à garantia dos direitos (Castro *et al.*, 2021).

Diante desse contexto, surge a pergunta-problema: Quais são os desafios da intervenção do assistente social na viabilização do acesso ao direito da saúde da pessoa com deficiência?

O objetivo geral desta pesquisa é analisar os desafios da intervenção do assistente social na viabilização do acesso ao direito da saúde da pessoa com deficiência, visando contribuir para a compreensão dos obstáculos enfrentados e para o desenvolvimento de estratégias eficazes de intervenção e inclusão social. Seus objetivos específicos são: descrever como foi a visibilidade da pessoa com deficiência ao longo da história; analisar o processo de avanço histórico e o acesso aos direitos da pessoa com deficiência até a contemporaneidade; compreender como se dão as políticas públicas de saúde diante da pessoa com deficiência; apontar as possibilidades de intervenção do assistente social na viabilização do acesso ao direito da pessoa com deficiência.

## METODOLOGIA

O estudo será desenvolvido por meio de pesquisa qualitativa com abordagem descritiva de cunho interpretativo. Conforme Denzin e Lincoln (2006), a pesquisa qualitativa adota uma abordagem interpretativa do mundo, o que implica que seus pesquisadores investigam os eventos e fenômenos em seus contextos naturais, buscando compreendê-los através das interpretações e significados atribuídos pelas pessoas envolvidas. Esse tipo de pesquisa tem como objetivo buscar e analisar informações disponíveis em diversas fontes bibliográficas, como livros, artigos científicos, teses, dissertações e relatórios técnicos. Essas ferramentas fornecem acesso a uma ampla gama de artigos científicos e periódicos, permitindo a busca por estudos relevantes para a pesquisa em questão. A seleção das fontes será realizada considerando a credibilidade e a qualidade dos materiais, bem como sua pertinência para o tema abordado.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Serviço Social é uma profissão que surgiu no contexto da luta de classes, tendo como objetivo central lidar com a questão social e buscar a igualdade de direitos e melhoria na qualidade de vida das pessoas, especialmente aquelas que historicamente foram privadas do acesso aos direitos sociais conquistados. Para isso, os assistentes sociais utilizam um conjunto abrangente de conhecimentos teóricos, metodológicos, técnicos e ético-políticos, além de uma ampla base jurídica e políticas de proteção social, para embasar sua prática profissional (Yazbek, 2000).

Ao longo da história, as pessoas com deficiência enfrentaram discriminação, abandono e até mesmo eliminação da sociedade. Civilizações antigas, como a Grécia e a Roma, tinham práticas que envolviam o extermínio de crianças deformadas, fracas ou doentes. Filósofos como Platão e Aristóteles também defendiam a exclusão e ocultação das crianças com deficiência. Relatos mais recentes mencionam o uso dessas práticas pelo nazismo em campos de concentração, bem como por algumas tribos indígenas, que viam as crianças com deficiência como punição dos deuses, abandonando-as em florestas ou sacrificando-as (Silva, 2007).

A conquista dos Direitos Universais do Homem em 1948 e a Declaração dos Direitos do Deficiente Mental em 1971 foram marcos importantes. Essas iniciativas resultaram em legislação robusta e demandaram políticas públicas contemporâneas, visando promover uma educação inclusiva que abrangesse a diversidade cultural, a heterogeneidade e a inclusão de todos os cidadãos na sociedade (Mota, 2022).

O Estatuto da Pessoa com Deficiência, Lei nº 13.146/2015, também desempenha um papel crucial ao determinar que órgãos de controle interno e externo devem verificar o cumprimento da legislação relacionada às pessoas com deficiência e às normas de acessibilidade durante inspeções e auditorias. Isso reforça a responsabilidade desses órgãos em fiscalizar se os direitos das pessoas com deficiência estão sendo respeitados (Brasil, 2015).

A inclusão, conforme definida por Honneth (2006), é um processo que busca expandir a participação das pessoas na vida social, permitindo que um maior número de indivíduos seja considerado membro pleno da sociedade e tenha igualdade de oportunidades. No entanto, a inclusão não é o único critério de progresso moral social. O processo de individuação também é fundamental, pois possibilita que as pessoas expressem sua individualidade e sejam socialmente reconhecidas.

O compromisso do Serviço Social com as pessoas com deficiência vai além da mera afirmação; é necessário que o trabalho seja mediado por estratégias concretas. Nessa perspectiva, os indivíduos não devem ser vistos apenas como sujeitos que lutam por melhores condições de vida, mas como produtores da história, resultado de suas ações transformadoras. Portanto, o Serviço Social deve estudar as relações que envolvem o indivíduo e a sociedade, inserindo-se na dinâmica social (Carneiro, 2022).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inclusão e o respeito aos direitos das pessoas com deficiência são desafios enfrentados pela sociedade em geral. A falta de acessibilidade, a discriminação e a falta de conhecimento adequado sobre as necessidades específicas dessas pessoas contribuem para a exclusão e para a negação de direitos básicos, como o acesso à saúde. Nesse contexto, a intervenção do assistente social se mostra fundamental, uma vez que ele atua como mediador e articulador entre as políticas públicas, os serviços de saúde e a pessoa com deficiência, visando superar as barreiras e promover a inclusão social e o acesso aos serviços de saúde.

De acordo com Diniz et al. (2009), a deficiência não se resume a uma catalogação biomédica de doenças e lesões do corpo, mas revela a desigualdade imposta por barreiras ambientais a um corpo com limitações. A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com

Deficiência da ONU ampliou o conceito de deficiência, incluindo não apenas as limitações físicas, intelectuais ou sensoriais, mas também as diversas barreiras que podem dificultar a plena participação na sociedade (DINIZ, 2009).

Diante do exposto, fica claro que o Serviço Social desempenha um papel vital e multifacetado na promoção dos direitos e na inclusão das pessoas com deficiência na sociedade. Através de uma abordagem embasada no Projeto Ético-Político Profissional e em sintonia com o Sistema Único de Saúde (SUS), os assistentes sociais têm se destacado como mediadores essenciais na garantia de acesso aos serviços de saúde, educação e assistência social para esse público.

É fundamental a implementação de políticas públicas que visem à redução das desigualdades e à promoção de condições de vida mais justas e inclusivas, de acordo com dispositivos legais e sociais. Nesse contexto, as políticas de transferência de renda têm se mostrado eficazes, e o Serviço Social desempenha um papel importante na garantia de direitos e no combate às injustiças sociais, pois sua origem está intrinsecamente ligada a todas as profissões e questões sociais, visando à garantia dos direitos (CASTRO et al., 2021).

Portanto, o Serviço Social, ao qualificar-se de forma dinâmica e criativa, tem o compromisso de atender às demandas crescentes daqueles que buscam seus direitos, proporcionando um ambiente inclusivo onde as pessoas com deficiência podem viver de forma plena e participativa na sociedade. O futuro desse trabalho reside na contínua colaboração entre profissionais, políticas públicas e a sociedade em geral, a fim de construir um mundo verdadeiramente acessível, igualitário e respeitoso com as diversidades humanas.

A escolha desse tema possui uma significativa motivação pessoal, uma vez que reconhecemos a importância do acesso à saúde para todas as pessoas, independentemente de suas condições físicas ou intelectuais. Acreditamos firmemente na necessidade de se garantir o pleno exercício dos direitos da pessoa com deficiência, inclusive no que se refere à sua saúde. Presenciar a dificuldade enfrentada por essa população em obter atendimento adequado é uma questão que me sensibiliza e desperta o desejo de compreender melhor as possibilidades de intervenção do assistente social nesse contexto.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Ao finalizar o Curso de Serviço Social agradecemos a Uniarp por nos proporcionar uma formação de qualidade, agradecemos também a coordenadora do Curso, todos os professores e em especial a minha professora orientadora Adriane Alves da Cruz.

## REFERÊNCIAS

BONFIM, C. S., MÓL, G. de S., PINHEIRO, B. C. S.. (2021). A (In)Visibilidade de Pessoas com Deficiência Visual nas Ciências Exatas e Naturais: Percepções e Perspectivas. Revista Brasileira De Educação Especial, 27, e0220. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1980-54702021v27e0220 Acesso em: 10 set 2023.

BRASIL. **Decreto nº 7.612, de 17 de novembro de 2011**. Institui o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Plano Viver sem Limite. Disponível em:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7612.htm. Acesso em: 20 jun 2023.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 jul. 2015. Disponível em: https://bit.ly/392kLmP. Acesso em: 29 jun 2023.

CARNEIRO, Tamiris Aparecida Araujo. **Pessoa Com Deficiência (Pcd) e Serviço Social [manuscrito]:** reflexões a partir do estágio supervisionado obrigatório na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Santa Bárbara/Minas Gerais. 2022. 69 f.

CASTRO, A. M. M. et al. BARREIRAS AO ACESSO A SERVIÇOS DE SAÚDE À PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. **Práticas e Cuidado: Revista de Saúde Coletiva,** [S. l.], v. 2, p. e11351, 2021. Disponível em: https://www.homologacao.revistas.uneb.br/index.php/saudecoletiva/article/view/11351. Acesso em: 9 jul. 2023.

CFESS (Conselho Federal de Serviço Social) – **Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Assistência Social.** Série: Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais. Brasília, 2011.

DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. **Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa**. In: DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. (Orgs.). O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 15- 41.

DINIZ, Débora; BARBOSA, Lívia; santos, Wenderson Rufino dos. **Deficiência, Direitos Humanos e Justiça**. In: Sur.Rev.int. direitos humanos, v.6, n.11, 2009.

GUGLIANO, A. A.; MENDES, T. Z.; STEIN, G. de Q. Políticas públicas e direitos das pessoas com deficiência no Brasil (1988-2016). **Campos Neutrais - Revista Latino- Americana de Relações Internacionais,** Rio Grande, RS, v. 2, n. 1, p. 9–23, 2021. DOI: 10.14295/cn.v2i1.11559. Disponível em: https://periodicos.furg.br/cn/article/view/11559. Acesso em: 9 jul. 2023.

MOTA, Paulo Henrique dos Santos; BOUSQUAT, Aylene. **Deficiência:** palavras, modelos e exclusão. Saúde em Debate, v. 45, p. 847-860, 2021.

ROCHA, E.F. **Deficiência e reabilitação:** questões histórias e epistemológicas. In: ROCHA, E.F. (Org.). Reabilitação de pessoas com deficiência: a intervenção em discussão. São Paulo: Roca, 2006. p.-60.

SCHWARTMAN, Simon; BACHA, Edmar Lisboa (org). **Brasil:** a nova agenda social. IN: André Medici. Parte 1 – Políticas de Saúde. 1. Propostas para melhorar a cobertura, a eficiência e a qualidade no setor de saúde. Rio de Janeiro: LTC, 2011. (2-94).

SILVA, Maria do Carmo Soares Costa. Inclusão e Deficiência: em busca das representações sociais na mídia impressa em Natal/RN. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2007.

YAZBEK, M. C. Os fundamentos do Serviço Social na contemporaneidade. In: CFESSABEPSS. Capacitação em Ser viço Social e política social, módulo 4.Brasília: UNB/CEAD, 2000.

# O OLHAR DO ASSISTENTE SOCIAL FRENTE A PESSOA IDOSA

Categoria: Trabalho Conclusão Curso (TCC)

Janice Alves Cordeiro Selig[1]
Fátima Noely da Silva[2]

[1]Aluno do Curso Serviço Social, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Serviço Social, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Este artigo aborda a pessoa idosa e os desafios enfrentados, tais como preconceito e desvalorização perante a sociedade capitalista. Além disso, versa sobre o papel do assistente social na promoção do bem-estar e na garantia de direitos da pessoa idosa, com um olhar nas entrelinhas, compreendendo as vulnerabilidades e fragilidades existentes no contexto vivenciado. Propõe, pautado no arcabouço teórico, nos instrumentais técnicos e nas dimensões constitutivas da profissão, alternativas e diretrizes para a garantia plena do básico e essencial para a pessoa idosa, contribuindo valiosamente para melhorar a qualidade de vida e promover uma sociedade mais inclusiva e reflexiva sobre esse grupo essencial na construção e historicidade da nova geração. O artigo proporciona uma análise da legislação brasileira relacionada à pessoa idosa e seus avanços, bem como as bases legais que norteiam a intervenção do assistente social em seu cotidiano.

Palavras-chave: Pessoa idosa. Serviço Social. Leis. Direitos. Questão Social.

## INTRODUÇÃO

O processo de envelhecer não chega de forma súbita, acontece progressiva e lentamente, em todos os sentidos humanos, seja biológico, físico, psíquico e até mesmo social. Tornando-se imprescindível dar atenção às pessoas idosas - pessoas a partir de 60 anos de idade - que ainda podem realizar muitos sonhos que não tiveram oportunidade. Escorsim (2021) discorre que em curto tempo o país ocupará lugar de destaque no que se refere à população idosa no mundo. Apoiado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2012), Escorsin (2021) afirma ter um maior envelhecimento de mulheres, pois vivem aproximadamente sete anos a mais em comparação com os homens.

O autor relata ainda que o crescimento entre as pessoas idosas residindo sozinhas teve um aumento considerável, ressaltando que as capacidades funcionais tendem a diminuir, precisando de cuidados para suprir as necessidades básicas e essenciais do dia a dia. Contudo, o envelhecer não pode ser entendido somente como natural e biológico, da mesma forma deve ser considerado toda a trajetória vivenciada, tais como as profundas marcas das expressões da questão social decorrentes dos contextos políticos, econômicos e sociais que circunscrevem a velhice do ser humano (Escorsim, 2021).

Parafraseando Iamamoto (2015), no contexto da profissão de Serviço Social no Brasil, a conceitualização da questão social dar-se-á para designar como objeto de trabalho inserido na divisão sociotécnica do trabalho. Iamamoto (2015) fala ainda que a profissão se caracteriza como crítica, atua com base no projeto ético-político, bem como no código de ética, buscando um novo modelo de sociedade, valendo-se dos princípios de liberdade, cidadania e democracia, na busca pela concretização de direitos sociais, cabe ao profissional desenvolver capacidades de decifrar a realidade, sendo um assistente social criativo e eficaz na concretização de direitos a partir das demandas diárias.

O conceito de questão social refere-se à contradição entre Capital e trabalho, intrínseca ao processo de acumulação capitalista, emergindo diretamente no processo de mediação entre o trabalho do assistente social e as políticas sociais públicas. A profissão de Serviço Social está inserida em diversos espaços ocupacionais, para tal, os assistentes sociais devem olhar o subjetivo, outrossim, assistir o usuário como um todo. Santana define o assistente social como parte de extrema importância para a sociedade, uma vez que a profissão objetiva garantir direitos e proteção social do ser social através de políticas sociais, intervindo frente às mais diversas expressões da questão social (Santana, 2021).

Atribui-se à pessoa idosa, na visão da sociedade capitalista, a ideia de que não produzem nada, e muitas vezes, dentro de uma cultura preconceituosa, acabam sendo descartados, tanto do mercado de trabalho quanto do convívio social e até mesmo familiar; nesse ínterim, cabe ao governo, através das políticas públicas, a garantia de direitos (Braga, Silva e Oliveira, 2022).

Dentre as legislações nacionais que garantem direitos aos cidadãos de forma geral, encontram-se as leis voltadas especialmente à pessoa idosa, leis estas as quais o assistente social tem como base para desenvolver suas atividades. A Constituição Federal de 1988 caracteriza-se como a principal lei nacional, e enfatiza no artigo 230 o dever por parte da família, do Estado e da sociedade em zelar pelo amparo à pessoa idosa, bem como assegurar a participação social e defender a dignidade e bem-estar (Brasil, 1988).

Toda sociedade tem direitos e deveres, e as políticas sociais existem para determinar a obrigação do Estado para com a população. Brasil (1988) explica que as políticas sociais são as políticas públicas oferecidas na modalidade de bens e serviços básicos à população, englobando diversas áreas, tais como moradia, alimentação, trabalho, educação, assistência aos desamparados, entre outras.

Este artigo elege algumas prioridades, pois assistentes sociais enfrentam diversos desafios frente à garantia de direitos à pessoa idosa; um dos principais é efetivar garantias de direitos, liberar recursos para aplicar no bem-estar da pessoa idosa e incluí-la na participação da sociedade, uma vez que se encontram e muitas vezes são impedidos de buscar seus direitos, seja por não conhecer a lei ou por fatores que os impedem de tal acesso.

## METODOLOGIA

A pesquisa situa-se como bibliográfica, pois busca, através de referências teóricas, a compreensão, bem como o aprofundamento do estudo referente ao tema escolhido. Encontra-se também consolidada na esfera acadêmica, principalmente, e tem como objetivo central

desenvolver uma investigação baseada em obras já publicadas, visando aprimorar e atualizar os saberes (Alves; Oliveira; Sousa, 2021).

Gil (2021) explica que a grande maioria das pesquisas acadêmicas caracteriza- se como bibliográficas, pesquisa esta que tem como eixo central a extensa gama de fenômenos, possibilitando uma cobertura maior do assunto. Contudo, o autor atenta para o cuidado e análise dos dados obtidos, para evitar possíveis incoerências e contradições.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este artigo, tem como centralidade colocar o profissional frente às demandas diárias decorrentes de violação de direitos da pessoa idosa, bem como a garantia do bem-estar, qualidade e dignidade de vida principalmente das pessoas idosas que se encontram em situação de vulnerabilidade.

A função do assistente social é garantir os direitos do usuário idoso, promovendo sua qualidade de vida e sua integração na sociedade. Isso pode envolver a realização de avaliações das necessidades do idoso, o desenvolvimento de planos de cuidados, a orientação sobre benefícios e serviços disponíveis, e o apoio para que o idoso participe ativamente na comunidade. Em resumo, o assistente social desempenha um papel fundamental na promoção do bem-estar e na defesa dos direitos dos idosos (Brasil, 1993).

No contexto brasileiro, fica evidente a desigualdades social, especialmente relacionadas ao desemprego, à alimentação básica, à moradia e à saúde. Essas desigualdades têm sido exacerbadas por fatores como o aumento do trabalho informal, temporário e precário, que deixa os trabalhadores sem acesso a direitos trabalhistas básicos. Além disso, mudanças demográficas, como o envelhecimento da população, também impactaram a proteção social, aumentando a demanda por cuidados de saúde e previdência social.

O envelhecimento da população tem um impacto significativo nos sistemas de proteção social, especialmente na Previdência, uma vez que ela é fundamental para fornecer benefícios aos idosos. É importante equilibrar a ampla cobertura previdenciária com a sustentabilidade dos regimes previdenciários para garantir a proteção social contínua e adequada para a população idosa. Isso geralmente envolve a revisão e ajuste das políticas previdenciárias para atender às necessidades das gerações mais jovens e garantir que os sistemas permaneçam financeiramente viáveis a longo prazo (Brasil, 2018).

Respeitar as leis, como o Estatuto do Idoso, é essencial para garantir que os direitos dos idosos sejam protegidos. Além disso, há implementação de projetos que podem ser feitos para promover a qualidade de vida da população idosa. Uma opção seria ter espaços que desempenham um papel fundamental ao criar ambientes que incentivam a interação social, a prática de atividades saudáveis e o fortalecimento das relações comunitárias. Isso não só melhoraria a vida dos idosos, como também contribuiria para uma comunidade mais inclusiva e solidária. Uma comunidade com dignidade humana e acesso aos seus direitos, que irá garantir uma vida com possibilidades de felicidade, bem-estar e muitas alegrias.

Essas iniciativas são essenciais para garantir que os idosos desfrutem de uma vida plena e ativa em suas idades avançadas, representando uma abordagem positiva para melhorar a qualidade de vida da população idosa. Esses espaços não proporcionam apenas atividades físicas, mas também estimulam a interação social e a participação na comunidade, o que é fundamental para o bem-estar dos idosos. É importante que essas iniciativas sejam apoiadas e expandidas para promover o envelhecimento saudável e a inclusão social.

Os autores Silva e Honorato (2022) defendem que cabe ao profissional da assistência social o papel de articulador das políticas públicas, amparado pelo Estatuto do Idoso, possibilitando condições de qualidade de vida, tanto para a pessoa idosa quanto para os que detêm o cuidado, assim como garantir direitos. Para tal, o Assistente Social deve ter um olhar subjetivo, voltado para o todo, criando alternativas e possibilidades frente às mais diversas formas de expressão da questão social que surgirão diariamente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o envelhecimento populacional no Brasil, surge a necessidade de investir em serviços de saúde, prevenção, promoção de projetos e assistência, bem como ouvir e cuidar das pessoas idosas como um público prioritário. Essas ações citadas anteriormente são fundamentais para melhorar a qualidade de vida dessa parcela da população e reduzir as desigualdades sociais. É por isso que este artigo tem como centralidade colocar o profissional frente às demandas diárias decorrentes de violação de direitos da pessoa idosa, bem como a garantia do bem-estar, qualidade e dignidade de vida destes.

O envelhecer acontece de forma diferenciada para cada pessoa, no entanto, as pessoas idosas que se encontram em situação de vulnerabilidade não estão assim ao acaso ou porque aconteceu repentinamente. Tal situação advém de anos de trabalho desvalorizado, em função da produção e reprodução do capitalismo. Visto que com o capitalismo, vem a desigualdade social, ou seja, existem pessoas com maior ou menor poder aquisitivo. Então, alguns envelhecem com qualidade de vida por terem uma condição financeira melhor, enquanto outras vivem na extrema pobreza. Ao destacar a importância de discutir a situação social das pessoas idosas, a sociedade precisa reconhecer que o envelhecimento é uma parte natural da vida e que os idosos têm um papel significativo na família e na sociedade em geral. A valorização da experiência e sabedoria dos idosos é fundamental para garantir uma qualidade de vida adequada na terceira idade.

Portanto, o profissional da assistência social que atende demandas relacionadas à pessoa idosa aspira à concretização de direitos, à qualidade de vida digna, igualdade e equidade. Contudo, os desafios cotidianos, como a precariedade das políticas sociais e públicas, a falta de interação das redes intersetoriais e as transformações frenéticas do cenário social, econômico e político, exigem um profissional preparado, criativo, propositivo, com amplo arcabouço teórico, pautado nas dimensões constitutivas da profissão, no código de ética que norteia o fazer profissional e nas leis que subsidiam os direitos e garantias a essa população.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe-UNIARP.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Laís Hilário; OLIVEIRA, Guilherme Saramago; SOUSA, Angélica Silva de. A Pesquisa Bibliográfica: Princípios e Fundamentos. **Cadernos da Fucamp**, São Paulo, v. 20, n. 43, p. 64-83, 2021. Disponível em: https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2336. Acesso em: 10 ago. 2023.

BRAGA, Antônia Neyara de Oliveira; SILVA, Aurineide Cândida da; OLIVEIRA, Fernanda Kallyne Rêgo de. **A Importância do Profissional do Serviço Social na Mediação do Direito da Pessoa Idosa:** um olhar para a política de Assistência Social. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Serviço Social) – Universidade Potiguar, 2022. Disponível em: https://repositorio.animaeducacao. com.br/handle/ANIMA/23420. Acesso em: 03 jun. 2023.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil - 1988**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 24 ago. 2023.

BRASIL. Conselho Federal de Serviço Social. **Lei nº 8.662, de 7 de junho de 1993**. Dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providências. Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, 1993. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8662.htm. Acesso em: 24 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria de Previdência. **Envelhecimento da população e seguridade social.** Brasília: Ministério da Fazenda, 2018. Disponível em: http://sa.previdencia.gov.br/site/2018/06/colprev37.pdf. Acesso em 17 set. 2023.

ESCORSIM, Silvana Maria. O Envelhecimento no Brasil: aspectos sociais, políticos e demográficos em análise. **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, v. 142, p. 427- 446, set/dez. 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/sssoc/a/KwjLV5fqvw6tWsfWVvczcMn/?lang=pt&gt. Acesso em: 24 jul. 2023.

HONORATO, Lorena Guimarães Ferreira; SILVA, Luziana Magnólia. A atuação do Assistente Social frente às demandas do idoso institucionalizado: revisão integrativa de literatura. **Revista Ibero - Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 8, n. 12, p. 282-296, dez. 2022. Disponível em:https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/7973/3151. Acesso em: 20 ago. 2023.

IAMAMOTO, Marilda Vilella. **O serviço social na contemporaneidade**: trabalho e formação profissional. 26. ed. São Paulo: Cortez, 2015.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. Barueri, São Paulo: Atlas, 2022.

SANTANA, Uilma dos Santos. A atuação do assistente social diante das políticas públicas e o estatuto do idoso no processo de envelhecimento na contemporaneidade. Trabalho de

Conclusão de Curso (Bacharel em Serviço Social) – Centro Universitário UNIRB – Alagoinhas/BA. 2021. Disponível em: http://dspace.unirb.edu.br:808 0/xmlui/bitstream/handle/123 456789/421/TCC.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 26 jun. 2023.

# DESAFIOS DO PROFISSIONAL DE SERVIÇO SOCIAL NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS (CAPS AD)

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Liane Capelin[1]
Fátima Noely da Silva[2]

[1]Aluno do Curso de Serviço Social, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Serviço Social, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Este artigo, desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica, tematiza os desafios do trabalho do assistente social no campo da saúde mental, especificamente, nos Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas, apresentando uma análise das dificuldades e possibilidades da realização do trabalho, refletindo a relação existente entre o Serviço Social e a Saúde Mental. Ao considerarmos a dependência química como expressão da questão social, nos colocamos diante do objeto de intervenção do assistente social e, consequentemente, sua inserção nesse campo de trabalho. Neste ínterim percebe-se que mesmo diante das dificuldades características do trabalho é possível uma atuação crítica e transformadora, comprometida com a qualidade dos serviços prestados e em consonância com os valores expressos no Projeto Ético-Político da profissão.

**Palavras-chave:** Saúde mental. Serviço social. Desafios. Possibilidades.

## INTRODUÇÃO

O presente artigo visa, a partir do problema a ser abordado, "Os desafios do Profissional de Serviço Social no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD)", apontar os principais desafios no cotidiano do assistente social no CAPS AD, trazendo as contribuições do Serviço Social para a efetivação da política de Saúde Mental no CAPS AD e apresentar alguns elementos fundamentais para se pensar o significado da atuação do assistente social nessa área. A questão da drogadição no Brasil precisa ser discutida sob a luz da criticidade dos assistentes sociais, visto que o uso/abuso de drogas tanto lícitas quanto ilícitas está associado a variadas expressões da questão social a exemplo das precárias condições de vida, violência e criminalidade.

Diante disso, Tavares e Fortes (2018, p. 507, grifo nosso) fazem suas considerações sobre esses espaços de atuação profissional dos assistentes sociais "os serviços substitutivos da saúde mental apontam para novos espaços de ações profissionais em que os assistentes sociais são chamados para intervir nas diversas expressões da questão social".

A partir da implantação das Redes de Atenção Psicossocial (RAPS) no Brasil, os assistentes sociais passaram a desempenhar um trabalho imprescindível no âmbito do CAPS AD como muito bem definiu Cardoso (2022) quando diz que a intervenção profissional do assistente social diante à drogadição como expressão da questão social, abrange uma abordagem ampla e

multidisciplinar, que visa promover a inclusão social, garantir direitos e proporcionar suporte aos usuários de substâncias psicoativas, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Esses profissionais buscam desmistificar visões moralistas e preconceituosas sobre os usuários de drogas, contribuindo para a formulação de políticas sociais inclusivas. Concomitante ao trabalho desenvolvido com os usuários dos serviços do CAPS

AD, os assistentes sociais têm um papel determinante no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais desses indivíduos trabalhando coletivamente os transtornos emocionais causados aos familiares/amigos dos indivíduos que fazem uso de substâncias psicoativas, tidos como co-dependentes (Sobral e Pereira, 2012).

Atualmente, um dos principais desafios enfrentados pelos assistentes sociais no seu cotidiano no CAPS AD é a escassez de recursos, limitando a capacidade de oferta de serviços necessários aos usuários. Como bem destaca Hertzog (2021), o Estado se exime de suas responsabilidades ao passo que a rede se torna fragilizada e precária de estrutura e investimentos. O trabalho em rede também caracteriza-se como um desafio ao assistente social, visto que nem sempre a rede intersetorial é colaborativa e eficiente na resolução das necessidades do usuário.

Para Hertzog (2021) o CAPS AD tem dificuldade em promover a mobilização da rede intersetorial enfrentando limitações impostas, muitas vezes, pela própria legislação vigente. Já Tavares (2020) acertadamente opina, considerando as demandas emergentes do cotidiano do assistente social na saúde mental, que um dos desafios dos assistentes sociais é reconhecer as dificuldades existentes neste campo e pensar possibilidades para a atuação, desenvolver sua habilidade em compreender a realidade e a partir daí construir propostas criativas para preservar e garantir direitos. Hertzog (2021, p. 131) demonstra que o cotidiano do assistente social é desafiador "no dia a dia do CAPS AD os atendimentos que chegam, a partir das demandas espontâneas, exigem dos (as) assistentes sociais respostas rápidas aos múltiplos fatores que incidem na vida dos (as) usuários (as) [...]".

Na saúde mental, a *práxis* do assistente social deve ser direcionada de forma que diversas ações sejam colocadas em prática abrangendo desde a prevenção, tratamento e reabilitação até o enfrentamento à discriminação e ao estigma imputados aos indivíduos que sofrem com transtornos mentais (Santos, 2023). Os conflitos familiares desencadeados pelo uso de álcool e drogas dificulta a assiduidade da participação do usuário e da família no tratamento e traz ao assistente social o desafio de reconstruir os vínculos fragilizados envolvendo habilidades muito específicas na mediação dos conflitos. Pereira (2022) opina que há dificuldade de participação ativa dos usuários e seus familiares e aponta que inúmeros fatores contribuem para o constante desafio de pensar e agir do assistente social no campo da saúde mental.

Compreende-se que a dependência química é uma consequência do adoecimento do indivíduo, frequentemente afetado pelo contexto social imposto pela sociedade capitalista. Assim, o papel do assistente social consiste em atuar como mediador na proteção e garantia dos direitos (Cardoso, 2022).

Para Amorim e Severo (2019), um dos principais desafios da atualidade é implementar estratégias e iniciativas que visem a reinserção social e permitam aos usuários participar na vida social e em projetos de vida para que sua cidadania alcance objetivos para além dos serviços de saúde. De acordo com Ferreira (2022), o papel do assistente social no CAPS AD não deve ficar apenas na execução das políticas públicas, mas deve estar direcionado à busca de estratégias de intervenção e ao planejamento de ações em favor do usuário.

Sob essa perspectiva, Mata *et al.* (2021) definem que o trabalho na área da saúde pública implica reconhecer a existência do consumo de álcool e outras drogas, para que a partir disso, o profissional possibilite o acolhimento e a escuta, considerando-se que esses indivíduos têm suas oportunidades limitadas em virtude das expressões da questão social que a sociedade capitalista apresenta.

## METODOLOGIA

O presente trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica. Adotou-se a compilação de diferentes bases de informações de publicações dos últimos cinco anos, de publicações de abrangência nacional, desde livros, teses e dissertações disponíveis em plataformas como Periódico Capes, Scielo e Google Scholar. Durante a pesquisa foram incluídos documentos anteriores a este período considerados relevantes. Para Gomes e Santos (2013), o levantamento bibliográfico pode produzir uma ampla visão acerca de um objeto de estudo, garantindo a aproximação entre questões históricas, identitárias e culturais. Adotou-se a compilação de diferentes bases de informações.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste artigo, buscou-se refletir sobre a relação existente entre o Serviço Social e a saúde mental, com ênfase nos desafios enfrentados pelos assistentes sociais no cotidiano de seu trabalho no CAPS AD, bem como, identificar contribuições da categoria para a garantia dos direitos e emancipação dos indivíduos a fim de que transponham suas limitações e dificuldades. Observou-se que as dificuldades impostas aos assistentes sociais na área da saúde mental apresentam-se, majoritariamente, em consequência da ineficiência das políticas públicas e da precarização do trabalho o que resulta em ações imediatistas e paliativas.

O estigma e o preconceito que perduram até os dias atuais dificultam o acesso dos indivíduos em sofrimento pelo uso/abuso de álcool e outras drogas às políticas públicas disponíveis, mesmo que estas se apresentem restritas. Uma problemática identificada neste estudo é que, enquanto as políticas públicas mostram-se ineficazes, a maior parte da população permanece exposta às desigualdades sociais trazidas pelo sistema capitalista intensificando a manifestação das expressões da questão social por meio da pobreza absoluta, desemprego, violência, criminalidade, drogadição, falta de acesso à saúde e educação, entre outros. Nesse cenário, a atuação do assistente social no CAPS AD vai muito além do acolhimento, pois garante o cuidado integral das pessoas que enfrentam problemas e sofrimentos decorrentes do consumo de álcool e outras drogas, considerando além dos aspectos clínicos, os fatores sociais e culturais que influenciam esse processo.

Para superar os desafios cotidianos o Estado deve reconhecer que medidas paliativas não trazem mudanças significativas ao tratamento dos usuários. Como consequência desse reconhecimento, conjectura-se que o Estado realize investimentos em políticas públicas integradas e abrangentes, trazendo para a prática o fortalecimento das políticas sociais e a consolidação da reforma psiquiátrica utilizando o CAPS AD como dispositivo central de suporte aos indivíduos em sofrimento mental pelo uso/abuso de álcool e outras drogas. Em síntese, este estudo destaca a complexidade do trabalho dos assistentes sociais nos CAPS AD, enfatizando a relevância de uma atuação pautada no Projeto Ético-Político profissional, na intersetorialidade e na busca por políticas sociais efetivas, eficazes e eficientes. A promoção da cidadania, autonomia e emancipação dos indivíduos em tratamento no CAPS AD deve ser o objetivo central das políticas de saúde mental e dos profissionais de Serviço Social.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que dentre os principais desafios aos assistentes sociais estão o estigma e o preconceito existentes sobre os indivíduos que têm problemas advindos do consumo de álcool e outras drogas, a precarização do trabalho dentro das instituições, falta de assiduidade na participação dos usuários e das famílias no tratamento dificultando o trabalho de reconstrução dos vínculos fragilizados, escassez de recursos, dificuldade em promover a mobilização da rede intersetorial e as ações imediatistas provocadas pela grande demanda. Desenvolver políticas públicas eficazes nessa área é uma tarefa desafiadora e uma das estratégias para enfrentar esse desafio é aproximar-se da realidade social, entender as subjetividades do sujeito a fim de compreender as necessidades específicas dos indivíduos e das famílias, bem como as características do ambiente em que vivem e interagem.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) pelo apoio.

## REFERÊNCIAS

AMORIM, Ana Karenina de Melo Arraes; SEVERO, Ana Kalliny de Sousa. Saúde mental, cultura e arte: discutindo a reinserção social de usuários da rede de atenção psicossocial. **Gerais, Rev. Interinstitucional de Psicologia**, Belo Horizonte, v. 12,n. 2, p. 282-299, dez. 2019. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-82202019000200007&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 18 set. 2023.

CARDOSO, Jessica Aparecida da Rosa. **O exercício profissional da/do assistente social no CAPS AD:** análise da dependência química como expressão da questão social, relato teórico-prático. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Serviço Social) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2022.Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/handle/1/25814. Acesso em: 19 set. 2023.

FERREIRA, Georgia Santos da Costa. **Serviço Social e Saúde Mental:** Contribuições do Serviço Social no processo de desinstitucionalização no Brasil. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso

(Bacharel em Serviço Social) – Universidade Federal de Santa Catariana, Florianópolis, 2022. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/245372. Acesso em: 12 out. 2023.

GOMES, Carlos Magno Santos; SANTOS, Maria Juliana de Jesus. **A violência doméstica na literatura brasileira.** 2013. *In:* Anais do VI Fórum Identidades e Alteridades e II Congresso Nacional Educação e Diversidade (UFS). Acesso em: 12 set. 2023. Disponível em: https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/1952/1/ViolenciaDomesticaLiteraturaBrasileira.pdf

HERTZOG, Raquel Oliveira. **O trabalho do (a) Assistente social nos Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas/ CAPS AD:** um estudo de revisão sistemática. 2021. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre 2021. Disponível em: https://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/10290. Acesso em: 04 jun. 2023.

MATA, Ester Huebra da *et al.* **Estigmas sobre os usuários do CAPS-AD:** impactos na reinserção social. *In:* Anais do Seminário Científico do UNIFACIG, n. 7, 2021.Disponível em: https://www.pensaracademico.unifacig.edu.br/index.php/semiariocientifico/article/vie w/3025. Acesso em: 29 ago. 2023.

PEREIRA, Joice Cassiane Schardosim. **Como se dá a ordenação do cuidado das pessoas com sofrimento e/ou transtorno mental na Rede de Atenção de Psicossocial (RAPS):** a partir de uma revisão integrativa. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso - Especialização (Especialista em Gestão em Saúde) - Universidade Federal do Rio Grande Do Sul, Porto Alegre, 2022. Disponível em: https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/255181. Acesso em: 29 set. 2023.

SANTOS, Adriane Amaral dos. **Saúde mental e Serviço Social: reflexões acerca de suas particularidades.** 2023. 46 f. Monografia (Graduação em Serviço Social) - Universidade Federal do Tocantins, Campus de Miracema, Miracema do Tocantins, 2023. Disponível em: https://umbu.uft.edu.br/handle/11612/5935. Acesso em: 10 out. 2023.

SOBRAL, Carlos Alberto; PEREIRA, Paulo Celso. A co-dependência dos familiares do dependente químico: revisão da literatura. **Revista Fafibe On-Line**, São Paulo,n. 5, nov. 2012. Disponível em: unifafibe.com.br/revistafafibeonline. Acesso em: 16 ago. 2023.

TAVARES, Priscilla dos Santos Peixoto Borelli; FORTES, Rita de Cássia Santos. A intersetorialidade no trabalho do assistente social. **Revista Trabalho Social.**Estudos sobre a prática e exercício profissional do assistente social. ESS, Rio de Janeiro, vol. 3, n. 1, p. 484-510, 2018. Disponível em: https://ess.ufrj.br/index.php/en-us/revista-trabalho-social. Acesso em: jul. 2023.

TAVARES, Rosilene Aparecida. As Dimensões Teórico-Metodológica, Técnico- Operativa e Ético-Política do Serviço Social no Trabalho do Assistente Social. **Revista Serviço Social em Perspectiva,** Anais do II Encontro Norte Mineiro de Serviço Social – ENMSS, *[s. l.]*, v. 4, ed. Especial, p. 893-906, mar. 2020. Disponível em: https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/sesoperspectiva/article/view/6930.Acesso em: 15 set. 2023.

# DESAFIOS E VIVÊNCIAS DO ASSISTENTE SOCIAL NO ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA À PESSOA IDOSA

Trabalho de Conclusão de Curso

Tânea Maria Hoffmann[1]
Lilia Capelin[2]

[1]Aluno do Curso de Serviço Social, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Serviço Social, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo** – O presente artigo é uma reflexão acerca da violência e violação de direitos sofrida pela pessoa idosa, bem como a garantia e concretização desses direitos. Este artigo é baseado na vivência de estágio acadêmico acerca da práxis profissional desenvolvida no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), especificamente no Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência Idosas e suas Famílias (SEPREDI) no município de Caçador, Santa Catarina. O artigo aborda também a importância dos serviços e as especificidades desse equipamento, bem como as leis que subsidiam e amparam as pessoas idosas, as expressões da questão social inseridas nesse contexto, e os instrumentais utilizados pelos técnicos nas demandas cotidianas.

**Palavras-chave:** Violência. Pessoa idosa. Serviço social. Estágio. Expressões da questão social.

## INTRODUÇÃO

O envelhecer é um processo natural na vida do ser humano que vai muito além da idade cronológica, contudo, sucede de forma única para cada indivíduo, dentro de suas particularidades e peculiaridades, sejam intelectuais, culturais, físicas, biológicas ou sociais, sendo assim, a velhice consiste num processo dinâmico e complexo que acontece na trajetória de vida das pessoas e dependerá de como viveu essa pessoa no decorrer de sua trajetória, suas particularidades as quais resultam em estilos de vidas distintos (Freitas et al., 2019).

Tem-se como fator impactante, na vida da pessoa idosa, a descontinuação do trabalho que por décadas labutou, acarretando um sentimento de inutilidade, tanto para a pessoa idosa quanto para os membros familiares, gerações distintas encontram-se entrelaçadas num mesmo ambiente, e nessa perspectiva podem surgir conflitos que levam aos mais diversos tipos de violências, situação estas que fomentem a diminuição na qualidade de vida do idoso.

O interesse que levou ao tema deste artigo deu-se a partir da vivência de estágio supervisionado em Serviço Social no Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias (SEPREDI), dentro do equipamento CREAS acontecem serviços imprescindíveis na reorganização e reestruturação familiar, bem como nos vínculos sociais familiares e até mesmo da comunidade a qual pertence. Este trabalha in loco, diretamente com

o ser humano e suas relações sociais, oportuniza um olhar mais aprofundado para aquilo que não está aparente, dimensionando de forma concreta cada demanda apresentada. Entende-se que o contato diário com situações complexas, tanto da prática do Serviço Social como do profissional correspondente mostram-se basilar dentro da instituição.

## DELIMITAÇÕES METODOLÓGICAS

A pesquisa situa-se como bibliográfica, pois busca, através de referências teóricas, a compreensão, bem como o aprofundamento do estudo referente ao tema escolhido, tem como objetivo central desenvolver uma investigação baseada em obras já publicadas, visando aprimorar e atualizar os saberes (Alves; Oliveira; Sousa, 2021).

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O tema, voltado à pessoa idosa abarca incontáveis expressões da questão social, objeto de estudo do Serviço Social e produto do modo de produção capitalista, nesse contexto, para assimilar à temática do "capitalismo", é essencial compreender, conforme explica Marx (2013), que desde a sua gênese até a contemporaneidade, existem duas classes: capitalistas e proletários, que dentro do contexto histórico passam por profundas transformações, porém, o capitalismo adapta-se facilmente às mudanças persistindo veementemente aos seus ideais.

Santos (2021) ressalta que, em razão da realidade e peculiaridades, às pessoas idosas expõem-se mais, tornando-se mais vulneráveis, não só na ordem psicológica e biológica, mas na sua totalidade, contabilizando uma confluência de situações.

Em relação à violência, Pereira (2019) explica que conceituar o termo torna-se complexo, uma vez que são múltiplas e muitas vezes invisíveis, pois a violência não escolhe local para ocorrer, tampouco a pessoa idosa, o que dificulta classificar os tipos de violências e a forma como acontecem, podendo ser físicas, psicológica, verbal/emocional, negligência e abandono, autonegligência, financeira, econômica ou patrimonial, medicamentosa, sexual, institucional e familiar. O autor pondera ainda que as pessoas idosas hesitam fazer a denúncia, tendem a relatar com precisão a violência doméstica ocorrida, contudo, muitas vezes, por temer o rompimento de laços afetivos, recusam-se a formalizar a denúncia, ainda que se trate de uma conduta criminosa, pois lhes causa mais dor do que o próprio ato.

Nesse ínterim, alguns "atores essenciais entram em cena" na busca pela concretização de direitos e cuidados para com à pessoa idosa. A legalização brasileira é uma forma concreta para essa garantia, e tem como eixo estrutural, para as demais leis, a Constituição Federal do Brasil de 1988 que institui em seu artigo 203, a política de Assistência Social, adjacente à seguridade social, e apresenta em seu inciso I a proteção à pessoa idosa (Brasil 1988).

A partir do tripé da seguridade social, construído na Constituição Federal, surge a Lei nº 8.742 de 07 de dezembro de 1993, conhecida como Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), que rege a assistência social, na sequência novas leis são constituídas, tais como a Lei nº 8.842 de janeiro de 1994, intitulada Política Nacional do Idoso, o Benefício de Prestação Continuada, criada sob a Lei nº 8.742/1993, a Lei nº 10.741/2003 denominada Estatuto do Idoso, a qual reúne

em seus cento e dezoito artigos direitos de proteção em todos as áreas. A essas leis, os autores Bezerra, Teles e Santos (2022), descrevem como um conjunto de leis respaldadas na CF/88, consolidando a institucionalidade da proteção à pessoa idosa.

Adjunto às leis na luta pela concretização de direitos temos o equipamento CREAS e a Proteção Social Especial, o primeiro, é uma unidade pública da política de Assistência Social que busca oferecer apoio e orientação às famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e/ou social devido à violação de direitos, como explicam Gomes, Mello e Santana (2019) o trabalho desenvolvido é diversificado e está em constante articulação com a rede de serviços socioassistenciais e outras políticas.

A segunda, por sua vez, caracteriza-se como uma modalidade de atendimento assistencial que abrange indivíduos e famílias em situação de risco pessoal ou social, incluindo casos de abandono, maus-tratos psicológicos ou físicos, abusos em todos os aspectos, como abuso sexual, uso de entorpecentes, medidas socioeducativas, mendicância, entre outros (Ministério do Desenvolvimento da Saúde, Plano Nacional da Assistência Social, 2005).

Dentro do equipamento CREAS tem-se o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosa e suas Famílias (SEPREDI), definido na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais como um serviço especializado no atendimento de pessoas com deficiência e pessoas idosas com algum tipo de dependência ou que tenham experimentado piora nas limitações devido a violações de direitos, bem como qualquer atitude discriminatória que agrave a dependência e prejudique o desenvolvimento da autonomia (Brasil, 2009).

Eugênio e Gonzaga (2019) refletem sobre a atuação do assistente social, bem como a profissão, evidenciando que este deve possuir um arcabouço teórico-metodológico que o leve ao compromisso de transformação societária, visando direitos e qualidade nos serviços prestados. A atuação caracteriza-se como interventivo, pois permite análise e mediação coerente nas diversas situações.

Acerca dos instrumentais técnicos operativos, Fernandes (2016) garante que nenhum instrumental técnico se sobressai, tão pouco podem ser ignorados ou utilizados individualmente, pois essa prática levaria a um trabalho trivial e fomentaria velhas técnicas conservadoras, discorre ainda que se faz necessária a reflexão e revisão da prática, das técnicas, das linguagens, dentre outros elementos pertinentes e importantes no processo da práxis do profissional.

Sabe-se que o envelhecer pertence a todos, mas nem todos têm condições de envelhecer com dignidade, seja por fatores sociais, econômicos, culturais, familiares, dentre outros. A questão é que muitas vezes, direitos são violados, e cabe à assistente social, bem como à equipe do SEPREDI/CREAS, buscar formas de amenizar o impacto vivenciado pela pessoa idosa, fortalecendo vínculos familiares. Tais situações configuram-se um desafio, pois a concretização do bem-estar pessoal e social da pessoa idosa requer também a coparticipação do Estado, família e sociedade, afirmam Costa e Oliveira (2021).

Santana (2021), aponta a importância do assistente social discorrendo que este se faz um profissional essencial para a sociedade.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Entendeu-se que os direitos de uma pessoa, sejam eles sociais, culturais, econômicos, dentre outros, têm como base Leis que os garantem, não diferindo com a pessoa idosa, pois vivenciam diferentes trajetórias de vida até chegar à velhice.

Compreendeu-se também que é essencial a relação assistente social, pessoa idosa e expressões da questão social, assim como a violação de direitos e também a concretização destes. Para tal, é preciso um aprofundamento nas políticas públicas e nas leis de amparo voltadas a esse grupo socialmente vulnerável, que outrora contribuíram para com a sociedade, agora, considerados inúteis ao sistema devido às condições da velhice, que os leva não só à perda da identidade diante da coletividade, mas também da autonomia e da sua independência.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir essa pesquisa bibliográfica, compreendeu-se que os espaços sócio-ocupacionais do assistente social trazem, diariamente, demandas carregadas do desenfreado avanço do capitalismo contemporâneo. Nesse contexto, percebeu-se também que as expressões da questão social, coexistentes a esse sistema econômico, continuam atingindo de forma impetuosa a sociedade em todas as esferas, em especial à pessoa idosa, pois constitui-se uma população ainda mais vulnerável, devido às suas debilidades, desafiando assim, cada vez mais, a profissão.

Cabe ao profissional encontrar formas de concreta efetivação de direitos através das Leis que os garantem, atuando como 'elo', evidenciando a importância das conquistas e da concretização destes direitos que, apesar de personalíssimos, são constantemente violados.

Envelhecer com dignidade no Brasil é um desafio, pois as políticas públicas muitas vezes não chegam a quem precisa. O modo de produção capitalista priva pessoas idosas com baixa renda, que são a maioria dos idosos, o acesso ao conjunto de benefícios que propiciam o bem-estar.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Laís Hilário; OLIVEIRA, Guilherme Saramago; SOUSA, Angélica Silva de. A Pesquisa Bibliográfica: Princípios e Fundamentos. **Cadernos da Fucamp**, São Paulo, v. 20, n. 43, p. 64-83, 2021. Disponível em: https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2336. Acesso em: 10 ago. 2023.

BEZERRA, Clara Angélica de Almeida Santos. SANTOS, Sandra Nascimento dos. TELES, Silvia Batista. A Origem do Serviço Social no mundo e no Brasil. **Revista Cadernos de Graduação: Ciências Humanas e Sociais.** Aracajú, v. 1, n. 17, p. 151-156, out. 2013. Disponível em: https://periodicos.set.edu.br/cadernohumanas/article/view/844/517. Acesso em: 05 set. 2023.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 05 ago. 2023.

BRASIL. **Resolução 109, de 11 de novembro de 2009.** Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Brasília, Impressão 2014. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/tipific acao.pdf. Acesso em: 18 jun 2023.

COSTA, Dorival; OLIVEIRA, Márcia Terezinha de. Reflexões técnicas operativas sobre a Perícia Social. **Instrumentais Técnicos-operativos no Serviço Social**: Um debate necessário. Série Referência. Editora Estúdio Teste. Ponta Grossa, 2016.Disponível em:https://www2.uepg.br/proex/wp-content/uploads/sites/8/2018/10/LIVRO-INSTRUME NTAIS-TECNICO-OPERATIVOS-NO-SERVICO-SOCIAL.pdf. Acesso em: 03 set.2023

EUGENIO, Aparecida Vieira Souza. GONZAGA Mary Lucy de Souza. A atuação do Assistente Social no Centro de Referência da Assistencial Social-CRAS. **Id on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia**. Salvador, v.13, n. 44, p. 962-977, 2019. Disponível em: https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1669. Acesso em: 12 ago. 2023.

FERNANDES, Odete. Categorias fundamentais para a compreensão da instrumentalidade no trabalho do assistente social. **InstrumentaisTécnicos-operativos no Serviço Social**: Um debate necessário. Série Referência. Editora Estúdio Teste. Ponta Grossa, 2016, p. 15-26, 2016. Disponível em: https://www2.uepg.br/proex/wp-content/uploads/sites/8/2018/10/LIVRO-INSTRUME NTAIS-TECNICO-OPERATIVOS-NO-SERVICO-SOCIAL.pdf. Acesso em 08 set.2023.

FREITAS, Maria Gabriela Costa de; ARAÚJO, Karolina Rodrigues; COSTA, Karen Ariele Ferreira da; SANTANA, Rafaela Pessoa. Análise de instrumentos quantitativos na investigação da violência doméstica contra os idosos: uma revisão bibliográfica.**Brazilian Journal of health Review**. Curitiba, v. 2, n. 4, p. 2386-2396, jul./ago. 2019. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/1745/1670. Acesso em: 02 ago. 2023.

GOMES, Andreza De Souza; MELLO, Doris Andrade; SANT´ANNA, Darléa Fidelis. Os desafios da assistência social frente à judicialização do envelhecer: Um olhar dos profissionais do CREAS de Resende. **SYNTHESIS**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2,p. 110-117 jul./dez. 2019. Disponível em:https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/synthesis/article/viewFile/60431/38197. Acesso em: 28 ago. 2023.

MARX, Karl. **O capital:** crítica da economia política. Volume I. São Paulo: Boitempo Editorial. 2013. Disponível em: https://www.gepec.ufscar.br/publicacoes/livros-e-colecoes/marx-e-engels/o-capital-liv ro-1.pdf. Acesso em: 28 ago. 2023.

MDS. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome Secretaria Nacional de Assistência Social. Política Nacional de Assistência Social, PNAS/2004: Norma Operacional Básica, NOB/SUAS, nov. 2005. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/PNA S2004.pdf. Acesso em: 03 set. 2023.

PEREIRA, Daiane Maria. A atuação do assistente social frente à violência contra o idoso. **Caderno Humanidades em Perspectiva.** UNINTER. V. 7, n. 3. 2019.Disponível em:

https://www.cadernosuninter.com/index.php/humanidades/article/view/1250. Acesso em 01 ago. 2023.

Políticas Públicas e o Estatuto do Idoso no processo de envelhecimento na contemporaneidade. 2021. Trabalho de conclusão de curso (Serviço Social) - Centro Universitário UNIRB, Alagoinhas, 2021. Disponível em: http://dspace.unirb.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/421/TCC.pdf?seq uence=1&isAllowed=y. Acesso em: 09 jul. 2023.

SANTOS, Leticia Carvalho dos. Violência Contra o Idoso: Preocupação social.Revista Multidebates. Palmas, V. 5, n. 1, fev. [s.l.], 2021. Disponível em: https://revista.faculdadeitop.edu.br/index.php/revista/article/view/385/297. Acesso em: 26 ago. 2023.

# UMA REFLEXÃO CRÍTICA DA INTERVENÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NOS GRUPOS TERAPÊUTICOS DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS II)

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Gilvana Aparecida Castilho Bastos[1]
Fátima Noely da Silva[2]

[1]Aluno do Curso de Serviço Social, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Serviço Social, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo** – O presente artigo tem como objetivo compartilhar uma experiência de trabalho com grupos terapêuticos em um serviço público de saúde mental, mais especificamente em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II). Os grupos são formados por indivíduos que enfrentam quadros psicopatológicos graves e vivem em situação de vulnerabilidade social. Neste escrito, pretendo analisar os avanços e conquistas alcançados através dos grupos, assim como discutir os desafios de manter um agrupamento como esse em uma instituição de saúde pública. Serão abordadas as particularidades do processo grupal com os usuários da saúde mental, visando refletir sobre as possibilidades de melhora, mesmo diante da gravidade dos sintomas. Essa experiência revela o poder que o trabalho em grupo tem de resgatar e valorizar as singularidades, aumentando a autoestima e dando voz a indivíduos estigmatizados por diagnósticos de transtorno mental. Os grupos terapêuticos ajudam no dia a dia dos pacientes e fortalecem a união, possibilitando identificações e aprendizados que, por sua vez, levam a mudanças e transformações.

**Palavras-chave**: Serviço Social. Saúde mental. Oficina terapêutica. Autonomia. Inclusão.

## INTRODUÇÃO

Conforme a definição da Organização Mundial de Saúde (OMS, 1946), a saúde mental é caracterizada como um estado de equilíbrio emocional, psicológico e social, no qual o indivíduo possui habilidades para lidar com os desafios cotidianos, manter relacionamentos saudáveis e se adaptar às transformações e obstáculos do ambiente em que vive.

Portanto, este trabalho busca esclarecer qual a relevância da realização dos grupos terapêuticos para o tratamento dos usuários do CAPS II e tem como objetivo evidenciar a relação entre a utilização da terapia de grupo como ferramenta de cuidado no tratamento de pacientes com transtornos mentais atendidos pelo CAPSII e a intervenção do assistente social nessas instituições.

Desta maneira, a leitura crítica e reflexiva de livros, artigos, teses/dissertações, fizeram-se imprescindíveis.

## METODOLOGIA

A presente pesquisa é qualitativa optando-se por fazer uma revisão bibliográfica. Utilizando-se de referências de autores que analisaram e refletiram sobre a Reforma Psiquiátrica Brasileira e o processo de constituição dos CAPS, buscou-se coletar informações sobre os princípios que deram início à reforma e como ela causou mudanças no campo da saúde mental no Brasil, destacando-se a criação dos CAPS e seus grupos terapêuticos.

De acordo com Gil (1999) apud Beuren (2008) destaca que:

> A pesquisa bibliográfica utiliza-se de principalmente das contribuições de vários autores sobre determinada temática de estudo, já a pesquisa documental baseia-se em materiais que ainda não receberam um tratamento analítico ou que podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa.

Ao escolher as publicações a serem utilizadas neste estudo, foram considerados os seguintes critérios de inclusão: artigos completos em idioma português, publicados nacionalmente, entre os anos de 2019 e 2023. A revisão bibliográfica proporciona a ampliação do campo de visão em relação as questões de saúde mental e o profissional assistente social. Além disso, despertou meu interesse pelos diferentes aspectos desse setor, desde as diretrizes e princípios que regem a política de saúde mental até as particularidades dos profissionais envolvidos nesse campo.

O método utilizado na pesquisa é a revisão bibliográfica de acordo com Prates (2010), viabiliza um acervo de reflexões e conhecimentos acerca da temática, na qual a problematização contém aspectos que configuram e identificam o objeto de estudo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a promulgação da Constituição de 1988, o espaço para a saúde pública se expande significativamente. Isso pode ser observado no art. 196, que estabelece:

> a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação (Brasil, 1988, art. 196).

A saúde mental no Brasil passou por diferentes estágios até chegar ao atual sistema de atenção. Uma etapa crucial para a reforma na saúde mental foi a realização da Conferencia Regional para a Reestruturação da Assistência Psiquiátrica em 1990, sediada em Caracas. Esse evento acabou sendo um facilitador para as mudanças implementadas no Ministério da Saúde (Sousa, 2020).

Segundo o Ministério da Saúde (2004),

> Os CAPS foram criados a partir de uma forte mobilização social, liderada sobretudo pelos profissionais de saúde mental, que visavam aprimorar o cuidado prestado aos indivíduos com problemas psiquiátricos. Com o propósito de impulsionar as melhorias necessárias, esses profissionais denunciavam as condições precárias dos hospitais psiquiátricos, que

> até então representavam a única opção de atendimento para os pacientes com transtornos mentais.

Os grupos terapêuticos são ferramentas utilizadas nos serviços de saúde para cuidado, nos quais os usuários podem ter a oportunidade de discutir e ouvir sobre as experiências únicas de cada participante. Nesses espaços, eles podem colaborativa mente elaborar seus anseios e expectativas. Segundo Benevides (2010), o foco do grupo terapêutico está na valorização das trocas dialógicas, no compartilhamento de vivências e experiências, visando melhorar a adaptação tanto ao modo de vida coletivo quanto subjetivo.

Assim, Motta (2020, p.12), aponta que, dessa forma a implementação das Oficinas Terapêuticas nos CAPS têm um papel crucial no tratamento de pessoas com transtornos mentais. Essa abordagem traz uma série de benefícios, incluindo a redução de sentimentos negativos, melhorias no tratamento, recuperação da saúde mental e a reintegração social.

A convivência da família com o portador de transtorno mental causa um grande impacto em relação aos aspectos econômicos, práticos e emocionais, submetendo- os à responsabilidade de realizar as tarefas de assistência ao cuidado ao paciente (Almeida *et al.*, 2010).

Acerca da relação entre as oficinas terapêuticas e Serviço Social a autora Levandovski (2020) discorre que

> Retoma-se os questionamentos feitos no terceiro capítulo no que se refere ao diálogo entre os objetivos do serviço e a articulação com os fundamentos teórico-metodológicos e ético-políticos da profissão. Identifica-se que um dos caminhos para essa interface parte da diferenciação entre a noção de terapêutico que balizou o processo de profissionalização do Serviço Social e a concepção de terapêutico que orienta as intervenções no campo da saúde mental.

Segundo o CFESS (2010), o objetivo da atuação do assistente social junto aos usuários do CAPS II é promover uma melhor qualidade de vida aos usuários, de forma que facilite sua vida e diminua os danos causados pelos transtornos, nos campos biológico, psicológico e social.

Ainda existem várias limitações para a efetivação da orientação ético-político do Serviço Social e, por conseguinte, do projeto societário defendido, mas podem ser criadas estratégias críticas de enfrentamento a tais processos (CRESS, 2013, p.128).

Apesar das dificuldades enfrentadas pelos serviços e profissionais no desenvolvimento dos grupos terapêuticos, é notável os benefícios dessa forma de intervenção no tratamento dos usuários. Os grupos proporcionam identidade aos serviços e facilitam o senso de pertencimento dos usuários em relação ao seu tratamento.

Como mencionado anteriormente, os grupos têm um impacto na forma como esses indivíduos se relacionam dentro e fora do grupo, proporcionando confiança e naturalidade nesse processo frágil que os usuários do CAPS enfrentam diariamente.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nossa profunda gratidão às agências de fomento que nos concedeu o financiamento para o projeto. Sem o apoio generoso do PAEC, FAP, art. 170 e 171, dentre outras e o investimento financeiro, não teríamos sido capazes de transformar nossa ideia em realidade. Sua ajuda valiosa é fundamental para o sucesso deste projeto e contribui diretamente para o desenvolvimento da comunidade e do conhecimento. Mais uma vez, somos imensamente gratos por sua confiança e apoio.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. M. *et al.* A sobrecarga de cuidadores de pacientes com esquizofrenia.**Rev. Psiquiatr. Rio de Grande do Sul**, v. 32, n. 3, p.73-79, 2010.

BENEVIDES, Daisyanne Soares et al. Cuidado em saúde mental por meio de grupos terapêuticos de um hospital-dia: perspectivas dos trabalhadores de saúde. **Interface,** Botucatu, SP, v.14, n.32, p.127-138, mar. 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php. Acesso em: 10 ago. 2023.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde mental no SUS:** os centros de atenção psicossocial / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 86 p.: il. Color. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde) ISBN 85-334-0775-0.

**CFESS –** Conselho Federal de Serviço Social**. Parâmetros para atuação de assistentes sociais na saúde.** Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, 2010.

GIL, A, C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LEVANDOVSKI, C. V**. O TRABALHO DA (O) ASSISTENTE SOCIAL NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL:** uma análise a partir da experiência em uma Oficina Terapêutica de Escrita Porto Alegre 2020 p.61-62.

MOTTA, A. C. S. AS OFICINAS TERAPÊUTICAS NO TRATAMENTO DOS USUÁRIOS DOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL, p. 12, 2020.

Projeto ético político e exercício profissional em serviço social: os princípios do código de ética articulados à atuação crítica de assistentes sociais / **Conselho Regional de Serviço Social** (Org.). – Rio de Janeiro: **CRESS**, 2013. p. 128.

SOUSA, H. E. F. de. a reforma psiquiátrica e a criação dos centros de atenção psicossocial brasileiros: um rápido mergulho através história. Ideias & inovação. V. 5| N.3 | p. 45-52 | Jun. 2020.

# A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NAS REDES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO: UMA REFLEXÃO DA IMPLANTAÇÃO DA LEI Nº 13.935, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2019

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Clarence Krachinski[1]
Fatima Noely da Silva[2]

[1]Aluna do Curso de Serviço Social, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Serviço Social, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O presente artigo visa a expor reflexão no tocante à implantação da Lei 13.935/2019 e à atuação do profissional Assistente Social na rede pública de educação. O Assistente Social inserido no campo educacional consegue contribuir para a ampliação dos direitos dos indivíduos atendidos, além de favorecer a intervenção diante das expressões da questão social que se verificam no cotidiano dos cidadãos. Sob este viés, o ambiente escolar pode contribuir com ações para tornar a educação uma forma de inclusão social, bem como de espaço para exercício da cidadania, resultando na busca pela emancipação dos sujeitos sociais. A elaboração deste artigo baseou-se na metodologia bibliográfica.

Palavras-chave: Serviço social. Educação básica. Lei n° 13.935/2019. Assistente social. Questão social. Cidadania.

## INTRODUÇÃO

Diante das transformações contemporâneas que afetam a sociedade como um todo, surgem novas demandas e possibilidades profissionais, sendo o ambiente educacional, um recente e importante espaço de ocupação profissional para o Assistente Social, pois é um local em que as expressões da questão social se apresentam no cotidiano e se expressam de variadas maneiras.

Em 11 de dezembro de 2019, promulgou-se a Lei n° 13.935, que dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica. Conforme o Conselho Federal de Psicologia (CFP) e o Conselho Federal de Serviço Social (CFESS):

> A inserção de profissionais de serviço social nas redes públicas de educação básica, e mais amplamente na política de educação, se insere na perspectiva da garantia e acesso aos direitos sociais, como direito do cidadão e dever do Estado.
>
> O trabalho desses (as) profissionais, compondo equipes multiprofissionais juntamente com professores, pedagogos e outros sujeitos, sem dúvida, ensejará um atendimento integral ao corpo técnico e ao corpo discente no processo ensino-aprendizagem em toda sua complexidade, que exige cada vez mais atenção numa perspectiva totalizante (CFP, 2020, p. 31).

A atuação do profissional em comento tem viés interventivo, pois opera de forma responsável e comprometida, buscando impacto diante da situação vivenciada, identificando o sujeito na sua totalidade, e entendendo as dificuldades sociais, econômicas e culturais que se apresentam no cotidiano dos alunos nas escolas.

## METODOLOGIA

Para alcançar o objetivo proposto, realizou-se uma reflexão teórica acerca da Lei n° 13.935 de 2019, além de subsídios teóricos baseados em artigos científicos, livros sobre a inserção e a atuação do assistente social na rede pública de educação.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A profissão de Serviço Social surgiu na década de 1930 e se insere, na divisão social do trabalho, tendo como propósito de atuação profissional as expressões da questão social. Mendonça e Santos (2019, p. 6) relatam

> Esses problemas passaram a se expressar de diversas formas e em diversos âmbitos da vida em sociedade, tais como: saúde, saneamento básico, moradia, miséria, pobreza, entre outros. Essas manifestações de problemas que surgem, neste contexto, são denominadas pelo Serviço Social de expressões da questão social e são decorrentes dos conflitos existentes entre as classes dos capitalistas e dos trabalhadores.

O profissional passa a ter como eixo norteador para a sua intervenção o projeto ético-político, que também foi um marco importante para a história da profissão (Godoy; Couto, 2009, p. 8):

> O congresso da virada, cujo nome se dá por ter se colocado como um marco de viragem para o serviço social, foi o que deu suporte para que o Projeto Ético Político Profissional pudesse se desenvolver e direcionar sua luta e ao mesmo tempo sua atuação para com a classe trabalhadora.

Ademais, o profissional estará ancorado em seu código de ética profissional, bem como se respaldará em instrumentais profissionais e nas dimensões constitutivas da profissão, ou melhor: teórico-metodológica, técnico-operativa e ético-política.

Os instrumentais são facilitadores da atuação profissional, pelo qual a intervenção se concretiza.

> Foi dito que a instrumentalidade é uma propriedade e/ou capacidade que a profissão vai adquirindo na medida em que concretiza objetivos. Ela possibilita que os profissionais objetivem sua intencionalidade em respostas profissionais (Guerra, 2000, p. 2).

Entretanto, além do acesso à educação, ressalta-se o cuidado com a sua permanência no ensino, isto é, "[...] o acesso à escola, embora essencial, não é suficiente para nenhum propósito educacional. A criança deve não só frequentar uma boa escola como também, dentro dela, ter um fluxo regular" (Soares, 2005, p. 3).

"A evasão nas escolas, merece dessa forma uma certa atenção especial, pois não se trata de um problema restrito a algumas escolas, mas sim, um problema de âmbito nacional" (Santos, 2021, p. 2). Além disso, vale a ênfase às causalidades da evasão escolar, que se apresentam como um problema relevante na comunidade escolar.

Portanto, é nesse contexto que os profissionais se inserem: "É diante das demandas que são produzidas socialmente que o trabalho do Serviço Social se torna estratégico no âmbito escolar" (Passos, 2019, p. 18).

À vista disso, expressa-se sua relevância, porquanto "Ambos, tanto a escola como o Serviço Social, trabalham diretamente com a educação, com a consciência, com a oportunidade de possibilitar as pessoas que se tornem conscientes e sujeitas de sua própria história" (Ielo, 2014, p. 9).

É no âmbito educacional que as mazelas sociais se apresentam, mostrando- se enquanto campo de intervenção do assistente social. "Os problemas sociais enfrentados no ambiente familiar, drogas, miséria, gravidez na adolescência, alcoolismo, violência, trabalho infantil, relações intrafamiliares conflituosas, dentre outros, interferi no processo educacional do aluno" (Passos, 2019, p. 18).

Iamamoto (2000, p. 23), aborda o conceito de questão social:

> Questão social apreendida como o conjunto das expressões das desigualdades da sociedade capitalista madura, que tem uma raiz comum: a produção social é cada vez mais coletiva, o trabalho torna-se mais amplamente social, enquanto a apropriação dos seus frutos mantém-se privada, monopolizada por uma parte da sociedade.

"No processo educativo a questão social pode ser percebida pela violação de outros direitos como falta de emprego, alimentação, habitação, saúde, saneamento básico etc." (Ielo, 2014, p. 8). É diante das expressões da questão social, presentes no cotidiano educacional que o profissional se insere.

Nessa perspectiva, partindo do princípio da institucionalização da lei, elaborou-se um manual intitulado "Psicólogas (os) e Assistentes Sociais na rede pública de educação básica: orientações para regulamentação da Lei nº 13.935, de 2019", pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP) e o Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) que discorre sobre as atribuições do profissional.

Desse modo, (Ielo, 2014, p. 10) expõe o seguinte sobre a atuação profissional:

> Sua contribuição se concretiza no sentido de subsidiar, auxiliar a escola, e seus demais profissionais, no enfrentamento de questões que integram a pauta da formação e do fazer profissional do Assistente Social, sobre as quais, muitas vezes a escola não sabe como intervir.

Vale o destaque de que, igualmente, contribui, "Com toda sua formação ética e com seus posicionamentos críticos o profissional possui seu percurso na efetivação de direitos, assim colabora na execução de uma educação emancipatória e universal" (Passos, 2019, p. 19).

Nesse aspecto, ressalta-se que a intervenção profissional não pode ser simplesmente executar tarefas, de forma rotineira e automática, no entanto em uma perspectiva de leitura da realidade. Oliveira (2021, p. 8) explana que:

> A atuação profissional de assistentes sociais no espaço escolar não se restringe à execução prática de tarefas, proferir palestras sobre temas transversais ou de solucionar problemas relativos à evasão, por exemplo.
>
> Pelo contrário, a complexidade do fazer profissional dos assistentes sociais diz respeito justamente ao confronto da situação apresentada com as estruturas que levaram à sua ocorrência, ou seja, a característica marcante da profissão se situa justamente na capacidade de enxergar além das consequências, suas causas, numa leitura mais profunda da realidade que cerca os sujeitos e suas experiências vividas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A temática escolhida possibilitou uma reflexão acerca da Lei n° 13.935/2019 no tocante, a práxis profissional do Assistente Social na educação. Este estudo serviu de base para ampliar o conhecimento sobre o tema, e para esclarecer com profundidade as atribuições do profissional nesse campo de trabalho.

O tema abordado é de extrema importância, pois os assistentes sociais se inserem no campo educacional para somar juntamente com os demais profissionais, visando a proporcionar, aos estudantes, auxílio na garantia de direitos, principalmente, o direito à educação, que se trata de um direito instituído na Constituição Federal de 1988 como pertencente a todos e dever do estado.

Cabe destacar a atuação do profissional, de igual modo, no campo educacional, em situações adversas, como violências, situações de riscos, uso de substâncias psicoativas, entre outras, haja vista, a possibilidade de o aluno trazer para o ambiente escolar essas situações, que, geralmente, são oriundas da vivência extraescolar.

Por todas as considerações acima descritas é que se reafirma a significância da inserção desses profissionais na rede de educação e da institucionalização da Lei n° 13.935/2019, a qual traz elementos importantes para o aperfeiçoamento e a qualidade de ensino, bem como para a convivência dos estudantes dentro e fora das escolas, no exercício e na prática da cidadania.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Uniarp, à professora orientadora.

## REFERÊNCIAS

CFP. Conselho Federal de Psicologia. **A (o) psicóloga (o) e a (o) assistente social na rede pública de educação básica:** orientações para regulamentação da Lei nº 13.935, de 2019/ Conselho Federal de Psicologia e Conselho Federal de Serviço Social. 1. ed. Brasília: CFP, 2020. Disponível

em: http://www.cfess.org.br/arquivos/manualassistsociaispsicologo2020.pdf. Acesso em: 08 jun. 2023.

GODOY, Mariana Molina; COUTO, Eduardo Luis. O congresso da virada de 1979 e o projeto ético político profissional. **ETIC-Encontro de Iniciação Científica-ISSN 21- 76-8498**, *[s. l.]*, v. 5, n. 5, p. 8. 2009. Disponível em: http://intertemas.toledoprudente.edu.br/index.php/ETIC/article/viewFile/1963/2092.Acesso em: 31 ago. 2023.

GUERRA, Yolanda. A instrumentalidade no trabalho do assistente social. **Capacitação em Serviço Social e política social**, *[s. l.]*, v. 4, p. 53-63, 2000. Disponível em: http://www.uel.br/cesa/sersocial/pages/arquivos/GUERRA%20Yolanda.%20A%20instrumentalidade%20no%20trabalho%20do%20assistente%20social.pdf. Acesso em: 02 set. 2023.

IAMAMOTO, Marilda Villela. **O serviço social na contemporaneidade**: trabalho e formação profissional. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000. Disponível em: https://wandersoncmagalhaes.files.wordpress.com/2013/07/livro-o-servico-social-na-contemporaneidade-marilda-iamamoto.pdf>. Acesso em: 08 jun. 2023.

IELO, Roseli Antunes da Silva. **A importância do assistente social nas escolas públicas**. São Paulo. 2014. Disponível em: https://bibliotecadigital.fpabramo.org.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/488/TCC%20-%20ROSELI%20ANTUNES%20DA%20SILVA%20IELO.pdf?sequence=1&isAllowed=y . Acesso em: 06 jul. 2023.

MENDONÇA, Isabelle Pinto; SANTOS, Vânia Carvalho. Fundamentos e história: o surgimento do sistema capitalista e a gênese do serviço social no Brasil. *In:* Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, 16. 2019, Brasília. **Anais eletrônicos [...]** Brasília: Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, 2019. p. 6. Disponível em: https://broseguini.bonino.com.br/ojs/index.php/CBAS/article/download/823/803 .Acesso em: 09 ago. 2023.

OLIVEIRA, Janaine Voltolini; CARVALHO, Aline Ellen Nunes; VOLTOLINI, Luzia. Serviço social no enfrentamento à violência: Reflexões sobre a vivência de bullying em uma escola pública de Roraima. **Revista Conexão UEPG**, *[s. l.]*, v. 17, n. 1, p. 1- 14, 2021. Disponível em: https://revistas.uepg.br/index.php/conexao/article/view/17569/209209214456.Acesso em: 24 set. 2023.

PASSOS, EMANUELLE CHRYSTINE SALES. **Educação como política pública no Brasil:** uma reflexão sobre os desafios e possibilidades de inserção do assistente social na escola. São Luis. 2019. Disponível em: http://repositorio.laboro.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/2346/P%c3%93S-Emanuelle%20Chrystine%20Sales%20Passos.pdf?sequence=1&isAllowed=y.Acesso em: 04 jul. 2023.

SANTOS, Iuri Nobre.; SILVA, Marcela Mary. Educação e contemporaneidade: a lei 13.935/2019 e a formação do professor. **Revista Acadêmica de Tecnologias em Educação**, *[s. l.]*, v. 1, n. 1, p. 2.

2021. Disponível em: https://periodicos.unimesvirtual.com.br/index.php/tecnologias-em-edu/article/viewFile/1344/1167. Acesso em: 01 jul. 2023.

SOARES, José Francisco. Qualidade e eqüidade na educação básica brasileira: fatos e possibilidades. 2005. Disponível em: http://www.schwartzman.org.br/simon/desafios/3equidade.pdf . Acesso em: 28 jun. 2023.

# A IMPORTÂNCIA DO SERVIÇO SOCIAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA FRENTE A VIOLÊNCIA ESCOLAR

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Derli Ferreira dos Santos[1]
Hillevi Maribel Haymussi[2]

[1]Aluna do Curso de Serviço Social, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora Doutora do Curso de Serviço Social, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** A escola é um importante espaço de formação de indivíduos, tanto para o conhecimento como para o convívio social. No entanto, a violência ocorrida no âmbito escolar tem aumentado assustadoramente nas últimas décadas, sendo motivo de preocupação e de estudo de várias categorias profissionais que buscam entender o porquê de ela ocorrer e como preveni-la. O presente artigo tem como objeto a importância do Serviço Social na escola básica atuando com a violência no âmbito escolar. Neste sentido, o artigo tem como objetivo realizar uma reflexão teórica sobre a violência, a violência escolar, buscando compreender a profissão de Serviço Social e sua inserção neste espaço sócio-ocupacional e suas possíveis contribuições interventivas, por meio de revisão bibliográfica/narrativa.

**Palavras-chave**: Serviço Social. Educação básica. Violência escolar.

## INTRODUÇÃO

O artigo que se apresenta trata da temática do Serviço Social e a educação, com enfoque na violência escolar.

A escola é o primeiro grupo social em que crianças se iniciam no convívio social, e é nela que todos os aspectos da sociedade se evidenciam e se reproduzem. Elas aprendem, mas os aspectos externos influenciam o cotidiano em toda estrutura do ambiente escolar. Se este ambiente é nocivo e violento vai repercutir na escola, tornando-o violento. Sem dúvida a violência, a agressão, é um reflexo do ambiente social que se vive na atualidade. A violência sempre existiu, mas há momentos que ela se evidencia com mais intensidade.

De acordo com Barbieri, dos Santos e Avelino (2021) a violência escolar é um fenômeno preocupante no Brasil. Contribui para a escola e assume muitas formas, pelo que as perspectivas sociais, políticas e psicológicas precisam de ser consideradas para desenvolver uma compreensão e aplicar o pensamento crítico a estas questões.

Vários autores, para citar alguns, vêm desenvolvendo estudos nesta questão, como Assis et al. (2023), Arrua et al. (2019), Silva (2020), apontando o número crescente de violências no ambiente escolar.

Como apontam Barbieri, dos Santos e Avelino (2021), as formas mais comuns de violência nas escolas são a pilhagem, o vandalismo, o *graffiti*, as brigas, o *cyberbullying*, o *bullying* com ameaças, o abuso verbal, os insultos, a discriminação, a intimidação, a agressão física, verbal e psicológica, a grosseria, a falta de disciplina, uso e tráfico de drogas, roubo e uso de armas, que podem levar à morte.

A profissão de Serviço Social, além de contar com experiências no âmbito escolar, possui um instrumental técnico operativo para intervir nas diversas expressões da questão social, objeto/matéria prima da profissão.

Diante deste contexto, é relevante este tema para a profissão de serviço social, pois como um espaço novo de intervenção é repleto de desafios. Isto é o que nos motiva a tratar desta temática neste trabalho, aprofundar sobre o tema para compreensões mais abrangentes. Se a escola é um espaço onde se constroem valores imprescindíveis à vida social e nela se revelam violências, ela é também um espaço de intervenção para prevenir violências.

Assim, localiza-se o problema a ser tematizado: qual a importância do Serviço Social na educação frente a violência escolar?

O objetivo geral deste trabalho é refletir sobre os condicionantes da inclusão do Serviço Social na rede pública de educação básica apontando as possíveis contribuições da profissão frente a violência escolar. Como objetivos específicos elencamos: descrever como se dá a inclusão da profissão de serviço social no Brasil e na educação; apontar as concepções de violência de acordo com autores; pesquisar na literatura produzida pelo Serviço Social quais as legislações que normatizam a inclusão do Serviço Social no âmbito escolar; descrever as suas atribuições do Assistente Social apontadas nas legislações; refletir sobre quais as possíveis contribuições que o Serviço Social pode dar ao ambiente escolar.

## METODOLOGIA

O presente trabalho foi elaborado tendo como direção metodológica a revisão de literatura/bibliográfica/narrativa, definidos por Noronha e Ferreira (2000) como análise da bibliografia de uma área temática específica dentro de um período, fornecendo uma visão geral ou relatório do estado da arte sobre um tópico específico, concentrando-se em novas ideias, métodos e subtópicos que são mais ou menos enfatizados na área selecionada.

As fontes bibliográficas foram escolhidas partir dos filtros: Serviço Social na educação; Violência, Violência na escola, Atuação do Serviço Social na violência escolar, no Banco de Base de Pesquisa *Scielo,* busca das principais revistas de circulação referenciadas pelo Serviço Social.

A busca documental centrou-se nas leis da Constituição Federal de 1988; Lei de regulamentação da profissão de Serviço Social; Código de Ética Profissional; Lei de inserção de assistentes sociais e psicólogos na educação básica; Leis Municipais e estaduais e webinars relacionados sobre o assunto.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Oliveira e Xavier (2019), relatam que a questão da violência e escola tem sido objeto e de estudo e preocupação por porque a escola é muito importante na formação do indivíduo e porque o número de violências nas escolas tem aumentado assustadoramente.

De acordo com Priotto (2009), violência escolar inclui, mas não está limitada a qualquer ato de violência, agressão, danos materiais, crime, marginalização ou discriminação que ocorra dentro da comunidade escolar (alunos, professores, funcionários, famílias) no ambiente escolar.

Um dos principais motivos da violência nas escolas, de acordo com Barbieri, Santos, Avelino (2021), é a reprodução de ambientes violentos como: Brigas familiares, ausência de pais ou responsáveis, falta de afeto, desemprego, pobreza, falta de segurança, violência midiática (televisão, celulares, filmes, pinturas, redes sociais e até videogames), violência sexual, falta de empatia etc.

Na atualidade, como apontam Vieira e Joazeiro (2022), sendo o Serviço Social uma profissão dentro da classificação social e técnica do trabalho, que atua nas expressões da questão social, esta tem perspectivas abertas na Educação, porque "trabalho do assistente social na política de educação defende a concepção de uma educação emancipadora, isto é, que permita aos indivíduos sociais desenvolver suas potencialidades e capacidades, longe de qualquer forma de dominação ideológica e moral" (CFESS, 2012, p. 33).

Para Costa; Amaral; Amaral (2019), a atuação profissional dos assistentes sociais nas escolas é fundamental para o desenvolvimento social e a mudança social porque cria um significado importante com capacidade de questionar as condições políticas, económicas e sociais.

Em 2019 que é sancionada, a nível federal, a Lei que regulamenta a sua intervenção nesta área. Lei Nº 13.935, de 11 dezembro de 2019 que dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica (Brasil, 2019).

Diante da violência escolar o Serviço Social pode contribuir com ações interventivas. De acordo com Vale (2022) a contribuição do Serviço Social pode ser de identificar os fatores sociais, económicos e culturais que afetam atualmente o setor da educação, tais como o abandono escolar, atitudes e comportamentos agressivos e riscos para outros colegas.

O Serviço Social contribui de forma ética, política, metodológica, teórica e técnica operacional, apoiando a condução do trabalho profissional em equipes interdisciplinares no ambiente escolar e está associado à formação profissional, compartilha conhecimentos e, assim, torna visíveis aspectos dos problemas sociais. Realiza as intervenções necessárias com o objetivo de garantir os direitos das crianças, dos jovens e das suas famílias e integrar as equipes de pessoal no ambiente escolar (Luciano; Silveira, 2021).

Assim, de acordo com Oliveira, Carvalho, Voltolini (2021), por todas estas razões, a crescente procura de assistentes sociais nas escolas permite-lhes construir intervenções qualificadas que visem garantir a segurança social coletiva, especialmente no contexto de

repetidas tentativas de desmantelamento das políticas sociais. A educação como direito social é uma responsabilidade do Estado que pode levar à reflexão crítica da sociedade e construir uma ponte para o exercício da cidadania e da dignidade humana.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho apresentado teve como tematização a importância do Serviço Social na educação básica frente a violência escolar.

Diante dos objetivos propostos no trabalho, evidenciamos concepções de violência e violência escolar de acordo com autores, mostrando também que a violência escolar reflete as condições sociais, políticas e econômicas da estrutura social.

Diante deste contexto o Serviço Social na atualidade, com seu projeto ético político se posiciona a favor da Educação Democrática, efetivando os princípios contidos em seu código de ética. Mostramos que o contato da profissão com a Educação se dá desde a década de 1930 numa perspectiva de ajustamento.

Esta perspectiva se altera principalmente a partir da década de 1990 quando o Serviço Social brasileiro se propõe a intervenções críticas. É com esta nova visão que a partir do ano 2000 a categoria profissional envida esforços para sua inserção no âmbito da Educação, com lei aprovada em 2019. Esta, é justificada, devido aos enormes problemas surgidos, principalmente nas escolas nos últimos tempos.

Embora em forma de lei regulamentada, a categoria tem tido muitos desafios para sua implementação e definição de atribuições claras.

Considerando o exposto, entende-se que embora existam muitas leis que tratam a educação como um direito social, é evidente que esses direitos não são implementados de forma satisfatória, pois a educação não consegue abranger todos de forma igualitária e isso se deve às inúmeras locuções de questões sociais que permeiam o ambiente educacional e causam conflitos.

A profissão de Serviço Social é necessária para enfrentar a turbulenta relação entre capital e trabalho nos tempos modernos. A defesa de um plano profissional de acordo com o plano moral-político e a organização política da categoria é fundamental num período histórico em que as conquistas da sociedade brasileira são dissolvidas pela promoção do conservadorismo e de agendas ultraliberais que atacam os princípios e valores defendidos pela profissão.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos a UNIARP e à professora orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso.

## REFERÊNCIAS

BARBIERI, Bianca da Cruz; SANTOS, Naiara Ester dos; AVELINO, Wagner Feitosa. Violência escolar: uma percepção social. Revista Educação Pública, v. 21, nº 7, 2 de março de 2021. Artigo.

Disponível em: https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/7/violencia-escolar-uma-percepcao- social. Acesso em: 17 jun. 2023.

BRASIL. Lei nº 13.935, de 11 de dezembro de 2019. **Dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica. Brasília.** 2019.livro eletrônico. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/lei/l13935.htm. Acesso em: 02 jun. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS). ***Subsídios para a atuação de assistentes sociais na política de educação.*** Trabalho e projeto profissional nas políticas sociais. Brasília, 2012. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/BROCHURACFESS_SUBSIDIOS-AS-EDUCACAO.pdf. Acesso em: 20 jul. 2023.

COSTA, Ayrles Trindade da. AMARAL, Flávia Maia do. AMARAL, Flávio Maia do. **Serviço Social na educação**: um estudo sobre a atuação profissional no combate ao bullying, violência escolar. IX Jornada Internacional de Políticas Públicas. 20 a 23 de agosto de 2019. Universidade Federal do Maranhão. Disponível em: http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2019/images/trabalhos/trabalho_submissaoId_1620_16205cca3bb8e9298.pdf. Acesso em: 10 set. 2023.

LUCIANO, Scharlana. SILVEIRA, Darlene de Moraes. **Um estudo sobre a importância do Serviço Social na rede pública de educação básica**.Artigo. Repositório Ânima. 2021. Disponível em:https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/17492/1/Scharlana%20Luciano%20-%20TCC%20%20Final%20%282%29.pdf. Acesso em: 24 set. 2023.

NORONHA, Daisy Pires; FERREIRA, Sueli Mara S. P. Revisões de literatura. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CONDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite (orgs.) **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**.Belo Horizonte: UFMG, 2000. Disponível em: https://cursosextensao.usp.br/pluginfile.php/197553/mod_folder/content/0/fontes_de_informacao_para_pesquisadores_e_profissionais_parte_001.pdf?forcedownload=1. Acesso em: 10 jul. 2023.

OLIVEIRA, Janaine Voltolini de. CARVALHO, Aline Ellen Nunes. VOLTOLINI, Luzia. Serviço Social no enfrentamento à violência: reflexões sobre a vivência de bullying em uma escola pública de Roraima. Artigo. **Revista Conexão. 2021**. Universidade Estadual de Ponta Grossa. Disponível em: https://www.redalyc.org/journal/5141/514166114030/html/. Acesso em 20 set. 2023.

OLIVEIRA, Valéria Cristina de; XAVIER, Flávia Pereira. Violência em contexto escolar e escola em contexto violento –Parte II. **Revista brasileira segurança Pública.** São Paulo v. 13, n. 2, p. 102-105 ago/set 2019.revista eletrônica. Disponível em:https://www.academia.edu/46368088/Dossi%C3%AA_Viol%C3%AAncia_em_contexto_escolar_e_escola_em_contexto_violento_Parte_II. Acesso em: 13 jun. 2023.

PRIOTTO, Elis Palma. BONETI, Lindomar Wessler. Violência escolar: na escola, da escola e contra a escola. Artigo. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 9, n. 26,p. 161-179, jan./abr. 2009. livro eletrônico. Disponível em: https://www.redalyc.org/pdf/1891/189115658012.pdf. Acesso em: 18 jul. 2023.

VIEIRA, Lorena da Silva Costa. JOAZEIRO, Edna Maria Goulart. Educação e serviço social: Desafio histórico para a profissão na contemporaneidade. X Jornada Internacional de Políticas Públicas. 16 a 19 de novembro de 2021. Universidade Federal do Maranhão. Disponível em: http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2021/images/trabalhos/trabalho_submissaoId_307_307612d73dfe5458.pdf. Acesso em: 10 de set. 2023.

# A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA QUESTÃO PARA O SERVIÇO SOCIAL

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Larissa Kyuani Alves Carneiro[1]
Hillevi Maribel Haymussi[2]

[1]Aluna do Curso de Serviço Social, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora Doutora do Curso de Serviço Social, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A violência é uma atitude sempre presente na sociedade, resultado de uma complexa teia de relações sociais, estabelecidas pelos modelos societários. A violência contra crianças e adolescentes também, em todas as suas formas. No Brasil, quando se trata de violência doméstica contra crianças e adolescentes, aquela praticada no ambiente familiar, é somente nos últimos anos que ganha visibilidade social. A intervenção do serviço social com crianças e adolescentes, no Brasil, se dá desde a criação da profissão, na década de 1930. Esta intervenção, devido à visão conservadora profissional foi, por longos anos efetivada de forma policialesca e punitiva. Através de análise de artigos, análise documental e pesquisa bibliográfica, este artigo evidencia como a violência doméstica tem se tornado uma questão primordial para a profissão de serviço social na atualidade. Este artigo adotou a metodologia descritiva de caráter de revisão bibliográfica.

PALAVRAS-CHAVE: Violência. Violência Doméstica. Serviço Social.

## INTRODUÇÃO

A violência é um fator presente na vida social de todos os povos, e é um problema estrutural de nossa sociedade, é sistêmico e nos acompanha desde sempre. As causas da violência na sociedade estão predominantemente ligadas as profundas desigualdades socioeconômicas, a falta de oportunidade para a população vulnerabilizada e a ausência ou inadequação das políticas públicas sociais e da segurança proporcionada pelo Estado.

Quando aplicado a crianças e adolescentes a violência doméstica é considerada crime, afetando-os profundamente. Este tipo de violência, desde a antiguidade esteve presente e considerado um fenômeno cultural e social (Minayo, 2001).

A violência doméstica contra crianças e jovens pode ser perpetrada por múltiplas pessoas, "daqueles com dever de cuidado, proteção e supervisão a terceiros estranhos ou mesmo conhecidos da vítima", como afirma Faleiros (1998, p. 48).

No Brasil, para a proteção de crianças e adolescentes, foi criada a lei n. 8069, em 13 de julho de 1990, conhecida como Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), dispondo sobre a proteção da criança do adolescente. É reconhecida por muitas nações como uma lei inovadora

pela magnitude e pela forma que protege crianças e adolescentes. O ECA (1990) tenta garantir às crianças e aos jovens os direitos fundamentais de todos os sujeitos, incluindo a vida, a saúde, a liberdade, o respeito, a dignidade, a convivência familiar e comunitária, a educação, a cultura, o desporto, o lazer, a profissionalização e a proteção no trabalho. e o direito de exercer a cidadania. O Serviço Social é uma profissão de intervenção, regulamentada, que se fundamenta em teorias críticas, com instrumental técnico operativo para analisar e propor ações com as diversas expressões da questão social presentes em seus espaços sócio-ocupacionais. O Serviço Social efetiva a implementação e ampliação do ECA sempre na perspectiva da defesa da vida e do pleno desenvolvimento com proteção e cuidados para infância e adolescência.

É na atuação com crianças e adolescentes que o assistente social se depara com a violência doméstica. Daí a importância de aprofundar a temática buscando contribuir com o debate profissional. O que nos motiva a aprofundar sobre esta temática foram os assuntos tratados durante o curso de serviço social e as discussões efetuadas. É neste contexto que este artigo tem sua problematização: Como a violência doméstica contra criança e adolescente se coloca como uma questão para o serviço social? buscando como objetivo geral: Analisar como a questão da violência doméstica contra criança e adolescentes se coloca em um campo de intervenção a profissão de serviço social. Como objetivos específicos elenca-se: refletir quais são os aspectos determinantes da violência contra criança e adolescente; descrever o sistema de garantia de direitos brasileiros para criança e adolescentes; detalhar os diversos trabalhos em rede para a proteção e garantia da criança e do adolescente; interpretar a atuação do Serviço Social frente a violência contra criança e adolescentes.

Esta temática tem relevância social e é importante para a profissão de serviço social uma vez que, a violência contra crianças e adolescentes tem crescido em muitos ambientes sociais, incitando aprofundamento teórico sobre o tema.

## METODOLOGIA

O presente trabalho foi elaborado tendo como direção metodológica a revisão de literatura/bibliográfica/narrativa. Conforme Campos et al. (2023, p. 109) a revisão bibliográfica é etapa fundamental das pesquisas científicas. Por meio dela, pesquisas já existentes em determinada área/temática do conhecimento são identificadas e sistematizadas, auxiliando o pesquisador no processo de identificação de lacunas que podem incitar novas investigações.

As fontes bibliográficas foram escolhidas partir dos filtros: Violência; violência doméstica contra crianças e adolescentes e Serviço Social no Banco de Base de Pesquisa *Scielo*, busca das principais revistas de circulação referenciadas pelo Serviço Social e artigos científicos publicados nos últimos quatro anos.

A busca documental centrou-se nas leis: da Constituição Federal de 1988, Estatuto da Criança e do Adolescente, Ministério de Desenvolvimento Social, CONANDA.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Relatório Mundial sobre Violência e Saúde, publicado pela Organização Mundial de Saúde, define a violência como: uso intencional da força física ou do poder real ou em ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou uma comunidade, que resulte ou tenha qualquer possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação (Krug *et al.*, 2002, p. 5).

Segundo Cieplak e Marcomim (2019), a violência pode ser desencadeada por uma série de fatores, decorrentes da origem ou nível educacional do agressor, bem como externos, políticos, econômicos e culturais. A violência doméstica e intrafamiliar inclui maus-tratos e humilhações por parte de familiares ou entes queridos, lesões físicas e distúrbios psicológicos e emocionais em crianças ou adolescentes.

São vários os tipos de violência acometidos contra crianças e adolescentes, entre eles estão de acordo com Cieplak e Marcomin (2019), Cavalcanti (2008), Faleiros (2008) a violência psicológica; A violência física; A negligência; A violência sexual doméstica; pornografia infantil e abuso sexual.

De acordo com Machado (2020), no Brasil, é a partir do final do século XXI, que há uma preocupação do Estado com medidas de proteção para crianças e adolescentes, como uma manifestação que deve ser reconhecida publicamente e como direito social.

No Brasil, para a proteção de crianças e adolescentes, foi criada a lei n. 8069, em 13 de julho de 1990, Estatuto da Criança e do Adolescente, dispondo sobre a proteção da criança do adolescente, rompendo com os estigmas com a situação irregular (Machado, 2020).

Com base no ECA (1990), foram estabelecidos sistemas de garantia dos direitos das crianças e dos jovens, como o Conselho dos Direitos das Crianças e dos Jovens, o Fundo dos Direitos das Crianças e Jovens e o Conselho Tutelar (Belino; Tavares; Gallo, 2021).

O Sistema de Garantia dos Direitos das Crianças e Adolescentes (SGDCA) foi lançado em 2006 com o objetivo de reforçar a aplicação da Lei de proteção às Crianças e Jovens e garantir uma proteção abrangente das crianças e jovens (Porto; Fachin; Serrano, 2022).

De acordo com Santos e Mancini (2019) o Serviço Social é uma profissão enquadrada na classificação social e técnica do trabalho como uma especialização (Iamamoto, 2014).

Neste contexto, a intervenção profissional em Serviço Social é vista como uma profissão que promove o direito das crianças e dos jovens à convivência familiar (Souza; Honorato, 2022).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse artigo teve a finalidade de discorrer sobre a violência doméstica contra crianças e adolescentes, demonstrando ser esta, uma questão importante para o Serviço Social. Assim, ao longo da exposição realizada, mostramos, de acordo com os objetivos que nos propomos, que a violência contra crianças e adolescentes é uma questão que se perpetua em nossa sociedade e

que a violência doméstica cometida contra eles, em especial, é considerada um crime, de acordo com a revisão bibliográfica.

Apontamos que no Brasil, foram criadas legislações, especialmente a partir da Constituição Federal de 1988, com destaque ao Estatuto da Criança e do Adolescente, de 1990, que estabelece a proteção integral a crianças e adolescentes, criando dispositivos nas unidades federativas e municípios e relações com outras políticas públicas ensejando sua proteção.

Mostramos que a intervenção do assistente social diante da violência contra crianças e adolescentes se dá em diversos espaços sócio-ocupacionais e depende das condições objetivas nas quais seu trabalho se realiza. Sua intervenção se dá de acordo com o projeto ético político profissional e os instrumentais utilizados são os consagrados pela profissão.

A violência é um fator presente na vida social de todos os povos, e é um problema estrutural de nossa sociedade, é sistêmico e nos acompanha desde sempre. As causas da violência na sociedade estão predominantemente ligadas as profundas desigualdades socioeconômicas, a falta de oportunidade para a população vulnerabilizada e a ausência ou inadequação das políticas públicas sociais e da segurança proporcionada pelo Estado.

O Serviço Social é uma profissão de intervenção, regulamentada, que se fundamenta em teorias críticas, com instrumental técnico operativo para analisar e propor ações com as diversas expressões da questão social presentes em seus espaços sócio-ocupacionais. O profissional busca melhorar condições de vida com os quais trabalha, no enfrentamento de desigualdades e o acesso às suas políticas públicas, econômicas, ambientais e culturais. O Serviço Social efetiva a implementação e ampliação do ECA sempre na perspectiva da defesa da vida e do pleno desenvolvimento com proteção e cuidados para infância e adolescência.

É na atuação com crianças e adolescentes que o assistente social se depara com a violência doméstica. Daí a importância de aprofundar a temática buscando contribuir com o debate profissional.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos a UNIARP e à professora orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso.

## REFERÊNCIAS

BELINO, Brenda de Lima Lopes; TAVARES, Bruna Pires Mariano; GALLO, Kelly Olinda. Atuação do assistente social em instituições de serviço de acolhimento de criança e adolescente. Caderno Humanidades em perspectivas. Curitiba/PR, v. 5,n. 13, p. 59 -68, 2021. Disponível em: https://www.cadernosuninter.com/index.php/humanidades/issue/view/134. Acesso em: 6 set. 2023.

CAMPOS, Lívia Rezende Miranda et al. A revisão bibliográfica e a pesquisa bibliográfica numa abordagem qualitativa. Cadernos da Fucamp, Campinas/SP, v. 22, n. 57, p. 96-110, 2023. Disponível em:

https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/3042/1911. Acesso em: 10 jul. 2023.

CAVALCANTI, Stela V. S. F. **Violência doméstica:** Análise artigo por artigo da lei Maria da Penha n. 11.340/06. 2. ed. Salvador/BA: Jus PODIVM, 2008.

CIEPLAK, Janete Kaefer, MARCOMIM, Ivana. A atuação do Serviço Social na prevenção a violência doméstica de crianças e adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do CRAS de Paraíso/SC. 2019. Artigo científico. p.-1-24. **Repositório Universitário da Ânima (RUNA).** Disponível em: https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/10911. Acesso em: 10 set. 2023.

FALEIROS, Eva T. Silveira; FALEIROS, Vicente de Paula. **Escola que protege: enfrentamento a violência contra crianças e adolescentes**. 2. ed. Brasília/DF:Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2008.

FALEIROS, Vicente de Paula. **Redes de Exploração e Abuso Sexual e Redes de Proteção**. Brasília, Anais do VIII Congresso Nacional de Assistentes Sociais, Goiânia, 1998. Disponível em: https://institutochamaeleon.files.wordpress.com/2013/04/rede-de-explorac3a7c3a3o- e-abuso-sexual-e-redes-de-protec3a7c3a3o.pdf. Acesso em: 29 de ago. 2023.

KRUG, E. G. *et al.* **Relatório Mundial sobre violência e saúde**) / editado por Etienne G. Krug. Organização Mundial da Saúde Genebra 2002. Disponível em: https://opas.org.br/wp-content/uploads/2015/09/relatorio-mundial-violencia-saude-1.pdf. Acesso em: 13 jun. 2023.

MACHADO, Vanessa Rombola. **CREAS e a violência doméstica contra crianças e adolescentes:** tramas no cotidiano no Vale do Ivaí. 2020. Tese de doutorado (Programa de estudos Pós-Graduados em Serviço Social) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP, São Paulo/SP, 2020. Disponível em: https://tede2.pucsp.br/handle/handle/23146. Acesso em: 12 ago. 2023.

MINAYO, M. C. S. Violência contra crianças e adolescentes: questão social, questão de saúde. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil** [online]. 2001, v. 1, n. 2, p. 91-102, 2001. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/mQqmmSTBf77s6Jcx8Wntkgg/abstract/?lang=ptAces so. Acesso em: 11 set. 2023.

PORTO, S. L. M.; FACHIN, M. R.; SERRANO, L. C. de A. Prática profissional do assistente social e suspeita de negligência em crianças e adolescentes: revisão bibliográfica. **Serviço Social e Saúde,** Campinas/SP, v. 21, n. 00, 2022. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/sss/article/view/8665080.Acesso em: 23 set. 2023.

SANTOS, Greice. MANCINI, Marina. NEVES, Victória. Contrarreforma neoliberal e política social: uma análise sobre serviço social. **Serviço Social em Debate**. v. 2 n.1. p. 4-18 (2019). Disponível em: https://revista.uemg.br/index.php/serv-soc-debate/article/view/3359. Acesso em: 23 set. 2023.

SOUSA, Raquel Nogueira de. HONORATO, Lorena Guimarães. A atuação do assistente social na efetivação de direitos de crianças e adolescentes vítimas de violência intrafamiliar em acolhimento

institucional. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo, v.8.n.12. p. 203-224. dez. 2022. Disponível em: https://www.periodicorease.pro.br/rease/article/view/8035. Acesso em: 20 set. 2023.

# O PAPEL DO SERVIÇO SOCIAL NA CONCESSÃO DO BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA (BPC): ENTRE DIREITOS E DIFICULDADES

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Greiciane Martins[1]
Hillevi Maribel Haymussi[2]

[1]Aluna do Curso de Serviço Social, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora doutora do Curso de Serviço Social, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O presente artigo, trata de um importante benefício criado no Brasil que é o Benefício de Prestação Continuada (BPC), vinculado à política de assistência social e aos sistemas de seguridade social. Garantido pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pela Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), é operacionalizado pelas agências do INSS. Este benefício que representou um grande avanço para idosos em situação de vulnerabilidade e para pessoas com deficiência, pois garante a estes a dignidade e o acesso a direitos. O profissional assistente social, atuante na política de Assistência Social e na Seguridade Social, intervém com estes segmentos na concessão do benefício. Através de análise de artigos, análise documental e pesquisa bibliográfica, este artigo descreve o BPC mostrando o papel do Serviço Social na sua concessão e os desafios encontrados, por meio de revisão bibliográfica.

**Palavras-chave:** Serviço Social. Benefício de Prestação Continuada. Direitos.

## INTRODUÇÃO

O Benefício de Prestação Continuada (BPC), é garantido pela Constituição Federal de 1988, e destinado ao idoso e pessoa com deficiência, cuja renda seja até ¼ do salário-mínimo, não necessitando de contribuição, sendo, para muitas famílias, a única renda familiar (Brasil, 2017).

O BPC é um benefício que se insere na política do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), fazendo parte da Proteção Social Básica operacionalizado pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), devendo os requerentes fazer inscrição no cadastro único. Para idosos e pessoas com deficiência, em situação de grande vulnerabilidade social este benefício é a garantia de viver com dignidade, provendo suas necessidades.

O Serviço Social é uma profissão regulamentada, de caráter interventivo que atua nas diversas expressões da questão social que se manifestam da realidade brasileira. Sua atuação dá-se predominantemente nas políticas sociais públicas. O Assistente Social busca a garantir o direito da pessoa com deficiência e o idoso, trabalhando de forma articulada juntamente com as outras políticas públicas como saúde e a Previdência Social.

Diante do exposto acima, este artigo problematiza: qual o papel do serviço social na atuação da concessão de Benefício de Prestação Continuada para efetivação de direitos? Como

objetivo geral almeja-se apontar qual o compromisso e dificuldades do assistente social na concessão do benefício BPC, na atualidade.

Como objetivos específicos elencamos: contextualizar o benefício de prestação continuada no Brasil apontando as legislações que o normatizam; descrever a constituição do Serviço Social no Brasil e na atualidade; contextualizar a profissão de serviço social no Brasil, de sua gênese à atualidade, relacionando-a com o BPC e o compromisso com a garantia de direitos.

O interesse que nos motiva a escrever sobre o tema surgiu a partir de vivências durante o curso de Serviço Social, em que nos interrogávamos sobre como o assistente social poderia garantir o benefício aos usuários.

A temática a ser refletida neste artigo é de extrema relevância para o serviço social, pois nos últimos anos constata-se um constante desmonte dos direitos sociais que deveriam ser garantidos à população vulnerável com a qual, majoritariamente o assistente social. A pesquisa situa-se como bibliográfica, pois busca através de referências teóricas, a compreensão, bem como o aprofundamento do estudo referente à concessão do benefício de prestação continuada e sua relação com o Serviço Social.

## METODOLOGIA

Este trabalho teve como referência a revisão bibliográfica. Conforme Severino (2013, p. 131), a pesquisa bibliográfica é definida como "utilização de dados ou categorias teóricas já trabalhadas por outros(as) pesquisadores(as) e devidamente registrados".

As fontes bibliográficas foram escolhidas partir dos filtros: Benefício de Prestação Continuada e BPC; o Banco de Base de Pesquisa *Scielo*, busca das principais revistas de circulação referenciadas pelo Serviço Social.

A busca documental centrou-se nas leis da Constituição Federal de 1988 que regulamentam a assistência social como política pública e o BPC, bem como nas publicações dos ministérios responsáveis pela coordenação nacional do BPC.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Conforme Oliveira (2023, p. 54)

> O BPC tem sua base na cidadania e proteção social, na dignidade humana e na qualidade de vida, a ser garantido às pessoas com deficiência e idosas, considerando o ciclo de vida e barreiras sociais agravadas pela insegurança de renda, assegurando-lhes o sustento e acesso a bens e serviços públicos com vistas à superação das desvantagens sociais e a conquista de sua autonomia

De acordo com Amaral (2014, p.110) "o Benefício de Prestação Continuada ao idoso e ao deficiente carente é um benefício de natureza assistencial prestado a essa parcela da população em situação de vulnerabilidade".

O BPC é um benefício da Assistência Social, um direito dos cidadãos brasileiros, precisando atender os critérios estabelecidos na lei. O valor do BPC é de um salário-mínimo, sendo um dos programas que mais faz transferência de um salário aos idosos e a pessoa com deficiência (Gonçalves; Ferreira, 2014).

Idosos devem comprovar que têm pelo menos 65 anos, e que não recebe nenhum benefício previdência, a pessoas com deficiência, Deve comprovar que a renda familiar é inferior a 1/4 do salário-mínimo por pessoa que não recebe benefícios sociais. Também precisará comprovar a sua deficiência e a extensão da sua incapacidade por meio de avaliação do Serviço de Perícia Médica do INSS (Brasil, 2017).

O BPC para pessoa com deficiência é concedido para todas as pessoas com deficiência incapacitadas para a atividade laborativa, que prove que não tem meios para cobrir suas despesas de subsistência. Instituído pelo Decreto nº 6.214/2007, a pessoa com o grau de incapacidade é avaliada utilizando os princípios da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Classificação de Saúde (Cunha; Barreto, 2020).

Conforme Pereira e Santos (2023) o Serviço Social surge na dinâmica da transformação capitalista como uma profissão que constitui todo um campo de trabalho sociotécnico, como uma especialização. É regulamentada através da Lei n.º 8.662 de 7 de junho de 1993. Atualmente possui um código de ética profissional de 1993 que, de acordo com Santos e Omena (2022) expressa a intencionalidade coletiva e os compromissos ético-políticos, teórico-metodológicos, tecno-operacionais voltados aos interesses da classe trabalhadora como parte de um processo de construção contra hegemônica vinculado ao projeto de transformação da sociedade.

É muito importante o papel dos assistentes sociais na previdência social, uma vez que estes prestam apoio nos atendimentos e ações que permitem aos grupos de utilizadores aceder à segurança social e aos serviços de apoio, particularmente no BPC (Cariaga e Pereira, 2018).

O Serviço Social dispõe de vários instrumentais ao seu exercício profissional, dentre eles: entrevistas; visitas domiciliares; encaminhamentos; reuniões; relatórios; estudos de caso; atendimentos sociais; acompanhamentos sociais; visitas institucionais; orientações; articulação com redes de recursos sociais; parecer técnico social; observação. Compete ao Assistente Social avaliar e ponderar o caso, através dos instrumentais e técnicas que julgar necessário utilizar e após o estudo emitir seu parecer (Gonçalves e Ferreira, 2014).

Silva (2010) em seu estudo aponta que existem limitações e desafios na integração dos profissionais de serviço social nas instituições do INSS, em que efetuou sua pesquisa, em termos de requisitos profissionais e de autonomia. Os limites da utilidade do BPC estão nos rígidos critérios de seleção de acesso e escassez nas pesquisas do BPC para implementação, gestão e ampliação de seu escopo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho apresentado teve como temática: O papel do Serviço Social na concessão do Benefício de Prestação Continuada (BPC): entre direitos e dificuldades, apresentando a pesquisa

da revisão bibliográfica, destacado em cada item proposto, como a literatura pesquisada os reflete.

De acordo com os objetivos propostos neste trabalho apresentamos como o Benefício de Prestação Continuada se constituiu como um direito dos idosos e de pessoas com deficiência no Brasil, mostrando o que ele é, como se acessa a ele, os critérios para sua qualificação, de acordo com as legislações.

Relacionamos a temática do BPC com a profissão de Serviço Social, pois os profissionais assistentes sociais têm um papel importante na sua concessão, pois o projeto ético político profissional da contemporaneidade que informa as atribuições profissionais, os princípios profissionais orientam toda intervenção crítica do assistente social na condução da concessão dos benefícios.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos a UNIARP e a professora orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, Maria Fernanda Brito do. **Benefício de prestação continuada e o direito à assistência social**: legitimidade dos condicionantes de concessão do bpc ao idoso e ao deficiente em Teresina (PI). Tese doutorado. Programa de Pós- Graduação stricto sensu em Políticas Públicas/Doutorado Interinstitucional (DINTER). Universidade Federal do Maranhão e Universidade Federal do Piauí.Teresina (PI) 2014. Disponível em: https://tedebc.ufma.br/jspui/handle/tede/791. Acesso em: 20 out. 2023.

BRASIL. **Cartilha para técnicos e gestores da assistência social. Gov.br,** Brasília: DF, 2017. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Catalogo/cartilha_bpc_2017.pdf. Acesso em: 13 de jun. 2023.

CARIAGA, Maria Helena. PEREIRA, Sandra de Oliveira Gomes. **Os Desafios e contradições do processo de trabalho das assistentes sociais do INSS TOCANTINS.** XVI ENPESS. 2 a 7 de dezembro de 2018. UFES. Vitória/ES. Disponível em: https://periodicos.ufes.br/abepss/article/view/22811/15271. Acesso em: 20 set. 2023.

CUNHA, Isabelle Silva Paravidino; BARRETO, Ketnen Rose Medeiros. Os desafios do Benefício de Prestação Continuada para pessoas com deficiência. **Revista Mundo Livre**, Campos dos Goytacazes, v. 6, n.2, p. 266-280, jul./dez. 2020.Disponível em:https://periodicos.uff.br/mundolivre/article/view/45746/27440. Acesso em: 10 set. 2023.

GONÇALVES, Barbara Maria, FERREIRA, Nilton José, O benefício de prestação continuada (BPC) e suas interfaces com as políticas de previdência e assistência social. **Revista de iniciação científica**. 2014. Disponível em: https://www.unifeg.edu.br/webacademico/site/revista-pic/ed/2014/S.SOCIAL_-_Barbara.pdf;jsessionid=1F863BEBB025312538654617C96FE0C9. Acesso em: 07 de out.2023.

OLIVEIRA, Antonia Pereira de. **Benefício de Prestação Continuada**: entre as políticas de Previdência Social e Assistência Social. São Paulo: [s/n].2023.

Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social. Disponível em: https://tede.pucsp.br/bitstream/handle/36236/1/Antonia%20Pereira%20de%20Oliveir a.pdf.

PEREIRA, Adriana Carla de Jesus. SANTOS, Ana Paula do Nascimento. Transformações societárias e "Serviço Social": elementos para o debate acerca da relação da profissão com a "questão ambiental". **Revista Serviço Social em Perspectiva**, Montes Claros (MG), volume 7, número 1, jan./jun. 2023. Disponível em: https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/sesoperspectiva/article/view/5840/6301. Acesso em: 12 ago. 2023.

SANTOS, Franqueline Terto dos. OMENA, Valéria Coelho de. Elementos do passado-presente na relação entre o Serviço Social estadunidense e o ServiçoSocial brasileiro. **Revista Libertas**, Juiz de Fora, v.22, n.1, p. 60-81, jan. / jun. 2022. Disponível em: https://periodicos.ufjf.br/index.php/libertas/article/view/37095. Acesso em: 20 ago. 2023.

SEVERINO, A. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2013.

SILVA, Alan Teles da. **Os desafios da avaliação social para acesso ao BPC**. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Serviço Social) –Universidade de Brasília, Brasília, 2010. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/1283/1/2010_AlanTelesSilva.pdf. Acesso em: 30 set. 2023.

# O PAPEL DO PROFISSIONAL ASSISTENTE SOCIAL NO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Vanessa Maiara Garcia Bernardo[1]
Hillevi Maribel Haymussi[2]

[1]Aluna do Curso de Serviço Social, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora doutora do Curso de Serviço Social, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A violência contra a mulher tem sido historicamente praticada desde sempre na sociedade, resultado da dominação masculina e do sistema patriarcal. Por um longo tempo as mulheres vítimas de violência permaneceram caladas, sofrendo sozinhas, ora por medo, ora por falta de apoio. No Brasil, as estatísticas de órgãos oficiais demonstram o crescimento alarmante de violências e feminicídios. É neste contexto que o assistente social tem se inserido, desenvolvendo intervenções. Através de análise de artigos, análise documental e revisão bibliográfica, este artigo pretende mostrar os aspectos teóricos importantes para a compreensão da violência e do papel do assistente social com mulheres em situação de violência, num espaço específico de acolhimento.

Palavras-chave: Serviço Social. Violência. Acolhimento Institucional.

## INTRODUÇÃO

A violência em si é um caso deplorável na humanidade, porém a violência contra mulheres vem se repercutindo a cada dia. A mulher sempre sofreu e sofre a violência de gênero, apesar de ser um ser mais frágil, não significa que ela não tem a mesma capacidade do que um homem, mas sim há diferenças normais entre ambos que precisariam e precisam ser respeitadas.

As mulheres infelizmente na maioria das vezes são vítimas de agressores, que carregam consigo a cultura do machismo e do covardismo. A violência de gênero também se caracteriza, apenas por ser mulher, ou seja, do sexo feminino, que a colocam em várias situações constrangedoras em seu cotidiano, como por exemplo, quando for julgada pela roupa que veste ou até mesmo por ter recebido um valor inferior ao homem fazendo a mesma função.

Violência de gênero contra as mulheres, especialmente violência doméstica, é a pior manifestação da desigualdade de género revelando o desequilíbrio das relações de poder social existentes e é um dos problemas mais graves que a sociedade enfrenta (Gonçalves; Berro; Nicodemos, 2022).

A violência doméstica é uma questão que ocorre dentro de casa quando o indivíduo sempre culpa a mulher, sendo uma justificativa para tal tamanha agressão ocorrida. No Brasil

existem legislações de proteção a mulheres em situação de violência, entre elas o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) que tem o acolhimento institucional como uma alternativa de grande importância, por ser locais mais seguros.

Outra importante legislação é a Lei Maria da Penha, sancionada em 07 de agosto de 2006, com o objetivo de amparar as mulheres em situação de violência.

Quando uma mulher sofre violência ela pode recorrer ao Acolhimento Institucional/Casas-Abrigos, conforme a Lei Maria da Penha n° 11.340/2006 para garantir as medidas protetivas, também a integridade física e psicológica.

O Serviço Social é uma profissão com características de intervenção, enquadrada na classificação sociotécnica do trabalho, propondo a garantia de direitos. Diante de vários fatores que estão relacionados as expressões da questão social que acontecem na sociedade, a violência é um deles.

É neste contexto que se apresenta a motivação de refletir sobre estas questões neste artigo. Diante da problemática: quais possibilidades de intervenção do profissional Assistente Social no serviço de acolhimento institucional para mulheres em situação de violência?

Este artigo objetiva, analisar a profissão de Serviço Social no contexto da violência contra as mulheres, identificando as possibilidades de intervenção do Assistente Social no espaço de acolhimento institucional.

Como objetivos específicos elencamos: descrever o processo de surgimento da profissão de Serviço Social no Brasil, apontando seus elementos constitutivos na atualidade; explicitar o conceito da violência contra as mulheres correlacionando com a questão social; especificar como é feito o atendimento para mulheres em situação de violência, quais os desafios enfrentados pelo profissional e usuárias diante de todo o contexto; analisar o papel do Assistente Social em serviços de acolhimentos institucionais.

O tema a ser refletido neste trabalho é extrema relevância para o Serviço Social, porque os assistentes sociais trabalham para que essa mulher que sofreu qualquer tipo de violência tenha seus direitos garantidos, mostrando para a mesma que ela é capaz de ter a liberdade para o que deseja alcançar diante da vida, no acolhimento juntamente com toda equipe técnica principalmente o assistente social irão abordar de assuntos que muitas não têm conhecimento, ou seja, as preparando para a vida lá fora sozinha ou juntamente com seus filhos mas liberta de agressões.

## METODOLOGIA

Neste artigo adotou-se como metodologia a revisão bibliográfica, entendida como,

> [...] a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto (Fonseca 2002, p.32).

As fontes bibliográficas foram escolhidas partir dos filtros: Mulheres em situação de violência; acolhimento institucional e o papel do serviço social no acolhimento institucional, no Banco de Base de Pesquisa *Scielo*, busca das principais revistas de circulação referenciadas pelo Serviço Social.

A busca documental centrou-se nas leis: Constituição Federal de 1988, Leis que foram criadas para a proteção de mulheres em situação de violência e normativas para funcionamento de acolhimento institucional.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Serviço Social tem como significação, ser uma profissão de caráter interventivo, enquadrada na classificação sociotécnica do trabalho que requer, ou seja, exige uma especialização de quatro anos, cujo profissional depois de formado é chamado de Assistente Social (Goin, 2021).

Santos, Backx e Guerra (2013) afirmam que as intervenções dos assistentes sociais devem estar estreitamente orientadas para três aspectos do seu trabalho profissional: teórico e metodológico, ético e político, e técnico e operacional.

Carmona e Spíndola (2020) afirmam que o conceito de violência é complexo e multifacetado, contendo elementos que implicam tanto abordagens teóricas como propostas de soluções diversas. A origem do termo "violência" vem da palavra latina *violentia*, que significa o ato de prejudicar os outros ou ferir a si mesmo.

A violência contra mulher é uma expressão da questão social assim como qualquer outra tipologia dela, mas quando se trata de mulheres sabemos que a raiz tradicionalista, imposta pela sociedade em que a mulher deve se submeter ao homem em diversas situações é agravante. A violência doméstica é um grande problema na sociedade é um tipo de violência que ocorre por meio da violência de gênero, onde o homem acaba tendo um poder maior que a mulher, sendo algo histórico e cultural, com isso a mulher torna-se totalmente submissa dele sem conseguir muitas vezes sair da rotina cotidiana que ela vive. Neste sentido, Costa e Vieira (2022) afirmam que a violência contra as mulheres é um fenômeno sócio-histórico que surge das relações de gênero e das relações étnico-raciais estruturadas pelo sexismo e pelo racismo.

O art. 5º da Lei Maria da Penha, nº 11.340, de 7 do mês de agosto de 2006 (Brasil, 2006) "define que violência doméstica e familiar contra a mulher é qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial" (Brasil, 2006, n.p.).

De acordo com a lei Maria da Penha, Art. 7, existem diferentes tipos de violência: A violência física; violência psicológica; violência sexual; abuso de propriedade e violência moral (Brasil, 2006).

No Brasil, a lei Maria da Penha é uma das legislações mais importante para a proteção das mulheres. Antes dela não havia leis específicas para tratar os casos de violência contra a mulher (Oliveira, 2021).

De acordo com Brasil (2019) o acolhimento institucional oferece proteção temporária a mulheres adultas, e aos filhos, que sofreram violência doméstica ou que sofreram sofrimento físico, sexual, mental ou moral e que foram forçadas a fugir de suas casas devido a ameaças ou morte.

Este serviço tem como objetivo a proteção física e psicológica das mulheres e dos seus familiares, a articulação com a rede de serviços de assistência social e o sistema judicial, superando as situações de violência vividas por estas mulheres, protegendo a sua autonomia, e uma integração produtiva no mercado (Brasil, 2019).

O profissional assistente social se baseia de alguns instrumentais para o atendimento dessas mulheres em situação de violência. Ao chegarem no acolhimento é feito a escuta qualificada, onde a mulher conta toda situação que ocorreu, com isso facilita o processo de entrevista, que é feito em sua ficha cadastral. Tendo informações necessárias se a caso houver pedidos de relatórios, dentre outros (Rezin, 2022).

Assim conforme (Belarmino, Araújo, 2020) conclui-se, que o assistente social tem um papel importantíssimo dentro do acolhimento institucional, na casa abrigo, quando trabalha com as abrigadas em várias questões, em especial o empoderamento das mesmas, algumas são tão dependentes que cotidianamente tem que trabalhar o auto estima, força de vontade de melhorar, orientações de como fazer, do que se trata, explicando assuntos de seu interesse ou qualquer outro aspecto que elas devem ter conhecimento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A profissão de Serviço Social tem, nas últimas décadas se depara com inúmeros desafios que refletem a realidade social complexa em que está inserida.

Destacamos neste trabalho que a caminhada da profissão no Brasil esteve no seu início, respaldada por concepção conservadora e tradicional, resultada dos aportes teóricos que lhe guiaram para sua intervenção. Mas que esta caminhada, repleta de contradições, foi permitindo a esta categoria profissional o questionamento e a revisão de seus elementos constitutivos, principalmente a partir da década de 1990, quando efetiva o seu projeto ético político profissional, embasado numa visão crítica.

Para atingirmos os objetivos a que nos propomos, enfocamos, como resultado da revisão bibliográfica, concepções sobre a violência e violência doméstica, relacionando-o como uma questão para o Serviço Social, evidenciando-a como uma das expressões da questão social com a qual a profissão atua.

Neste contexto, relacionamos as principais legislações brasileiras que amparam as mulheres em situação de violência doméstica após a Constituição Federal de 1988, pois é neste período que a sua proteção passa a ser ampliada.

Com este estudo nos aproximamos de uma das formas de proteção às mulheres em situação de violência que é o acolhimento institucional, mostrando, nos limites deste trabalho, como procede seu funcionamento.

Concluímos mostrando alguns elementos sobre o papel do assistente social neste sistema, verificando que a literatura a relaciona com o que preconiza o projeto ético político profissional contemporâneo, que busca entre outros, a efetivação de direitos dos sujeitos com os quais atua.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos a UNIARP e à professora orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso.

## REFERÊNCIAS

BELARMINO, Victor Hugo; ARAÚJO, Letícia Lívia de Santos. Reflexões sobre Práticas e Cotidiano Institucional na Rede de Proteção à Mulher. **Psicologia: Ciência e Profissão.** Brasília/DF, v. 40, p. 1-13, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pcp/a/qYZLRJpVf8jxvQsSvzNXf5S/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 09 set. 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.340 de 07 de agosto de 2006.** Lei Maria da Penha. Coíbe a violência Doméstica e familiar contra a Mulher. Brasília/DF: Planalto, 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20042006/2006/lei/l11340.htm. Acesso em: 10 jun. 2023.

BRASIL. **Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate a Fome.** Brasília/DF, 2019. Disponível em: https://www.gov.br/mds/ptbr/acoes-e-programas/assistencia-social/unidades-de-atendimento/servico-deacolhimento-para-mulheres-em-situacao-de-violencia. Acesso em: 10 jul. 2023.

CARMONA, Daniele Rodrigues Souza. SPÍNDOLA, Régis Aparecido Andrade.

Violências, territórios e estratégias de enfrentamento no âmbito do Suas: algumas reflexões. In*:* O SUAS e o enfrentamento da violência: um caminho para a autonomia e defesa de direitos, na perspectiva coletiva, dialógica e restaurativa. Belo Horizonte. 2020. p. 61-85. 2020. Disponível em: https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-degoverno/smasac/2020/DRGD/o-suas-e-o-enfretamento-da-violencia.pdf. Acesso em: 08 jul. 2023.

COSTA, Renata Gomes da; VIEIRA, Monique Soares. A Violência Contra as Mulheres Como Expressão Da Questão Social No Brasil. Seminário Nacional: Serviço Social, Trabalho e Política Social, 4., – SENASS, 04-06 de julho de 2022, Florianópolis/SC. **Anais eletrônicos** [...] Florianópolis/SC: UFSC, 2022. Disponível em:https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/242268/999%20ok.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 09 jul. 2023.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

GOIN, Mariléia. O Serviço Social e suas Particularidades Histórico – Profissionais ao redor do mundo. **Revista Serviço Social e Sociedade**. São Paulo, n. 141, p. 339352, maio/ago. 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/sssoc/a/Kc68BkGKkGKyYj6pkZfRctp/?format=pdf&lang=pt. Acesso em 06 jul. 2023.

GONÇALVES, Aparecida; BERRO, Eloisa Castro; NICODEMOS, Manuela. Mulheres em situação de Violência: números avanços e desafios. **Não se cale - Governo de Mato Grosso do Sul**, Campo Grande, 2022. Disponível em: https://www.naosecale.ms.gov.br/mulheres-em-situacao-de-violencia-numerosavancos-e-desafios/. Acesso em: 14 de jun. 2023.

OLIVEIRA, Joyce Maria Lopes De. **Lei maria da penha: a (in) eficácia das medidas protetivas nos casos de violência contra a mulher**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Direito) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC/GO, Goiânia/GO, 2021. Disponível em: https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/3040/1/Artigo%20Cient%C3%ADfico%20-%20Joyce%20Maria.pdf. Acesso em: 12 ago. 2023.

REZIN, Terezinha Tezza. **As potencialidades do serviço social no combate à violência doméstica contra mulheres.** Trabalho de Conclusão de Curso. Centro Universitário Internacional – UNINTER. Curso de bacharelado em Serviço Social **Araranguá - SC 2022.** Disponível em: https://repositorio.uninter.com/handle/1/1232. Acesso em: 03 de set. 2023.

SANTOS, Claudia Mônica dos; BACKX, Sheila; GUERRA, Yolanda (organizadoras). **A dimensão técnico-operativa no Serviço Social**: desafios contemporâneos. Juiz de Fora: Editora UFJF/MG, 2ed., 2013.

# A RELAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL E AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Categoria: Adicionar aqui a categoria do trabalho

Valesca Ferreira[1]
Hillevi Maribel Haymussi[2]

[1]Aluna do Curso de Serviço Social, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora doutora do Curso de Serviço Social, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** As políticas sociais, no Brasil, foram uma resposta às expressões da questão social que foram surgindo no âmbito da classe trabalhadora para amenizar as tensões ocasionadas pela sociedade capitalista que se estruturava no país. Este foi um amplo espaço de intervenção da profissão de Serviço Social desde o início da sua criação. No tocante às políticas públicas voltadas a proteção de crianças e adolescentes o Serviço Social tem um destaque, muito particularmente após a Constituição Federal de 1988 e, quando a profissão revê suas bases conceituais, éticas e políticas, na década de 1990. Através de análise de artigos, análise documental e pesquisa bibliográfica, este artigo reflete sobre as políticas sociais e especificamente sobre a constituição de políticas sociais voltadas a proteção de crianças e adolescentes no Brasil, pós 1988 e a relação da profissão de Serviço Social com estas. Este artigo adotou a metodologia descritiva de caráter de revisão bibliográfica.

**Palavras-chave**: Serviço Social. Políticas Sociais. Proteção de Crianças e Adolescentes.

## INTRODUÇÃO

O artigo que se apresenta trata da temática do Serviço Social e a relação com as políticas públicas e como estes se configuram na proteção de crianças e adolescentes no Brasil.

A questão das crianças e adolescentes é de extrema importância e merece atenção especial em todas as sociedades. No Brasil, a Constituição Federal de 1988 estabelece direitos e garantias fundamentais para crianças e adolescentes, reconhecendo-os como sujeitos de direitos e protegendo sua integridade física, psíquica e moral.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), instituído pela Lei nº 8.069/1990, busca uma visão mais abrangente, baseada nos princípios da proteção integral e da prioridade absoluta, reconhecendo a criança e o adolescente como sujeitos de direitos e colocando-os como prioridade nas políticas públicas. Como destacado no Estatuto: A criança e o adolescente são sujeitos de direitos (Brasil, 1990).

O ECA estabelece uma série de direitos e garantias para crianças e adolescentes, protegendo-os de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. Conforme previsto no Artigo 5º do Estatuto da Criança e do Adolescente (Brasil, 1990,

p. 12) "nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão".

Apesar dos avanços trazidos pela legislação, ainda existem muitas problemáticas enfrentadas por crianças e adolescentes no Brasil. Dentre elas, podemos destacar a violência doméstica, a exploração sexual, o trabalho infantil, o abandono, a falta de acesso à educação de qualidade, a desigualdade social, o envolvimento com drogas, a vulnerabilidade à violência urbana, entre outros desafios que comprometem o pleno desenvolvimento e bem-estar desses indivíduos.

Nesse contexto, as políticas públicas desempenham um papel fundamental na garantia desses direitos, e o Serviço Social, como uma profissão voltada para a defesa dos direitos humanos e a transformação social, assume um papel crucial na articulação e implementação dessas políticas.

Diante desse cenário, apontamos o problema a ser discutido neste trabalho: como o Serviço Social se relaciona com as políticas públicas para a proteção de crianças e adolescentes? Como objetivo geral: apontar a importância dessa relação da profissão de Serviço Social no contexto das políticas públicas, buscando analisar e compreender o papel desempenhado pelo Serviço Social na promoção e defesa dos direitos desses grupos em consonância com as políticas públicas.

Como objetivos específicos aponta-se: analisar o papel do Serviço Social na articulação e implementação das políticas públicas voltadas para a proteção de crianças e adolescentes; investigar as estratégias e práticas adotadas pelos assistentes sociais no trabalho com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade; examinar os desafios enfrentados pelo Serviço Social na garantia dos direitos e na promoção do bem-estar desses grupos; destacar a importância da interdisciplinaridade e do trabalho em rede na efetividade das ações e programas de proteção à infância e à adolescência; refletir sobre as perspectivas e as possibilidades de atuação do Serviço Social no contexto das políticas públicas para crianças e adolescentes.

## METODOLOGIA

O presente trabalho foi elaborado tendo como direção metodológica a revisão de literatura/bibliográfica/narrativa. De acordo com Sousa, Oliveira e Alves (2021, p. 2) a pesquisa bibliográfica é realizada principalmente em âmbito acadêmico e visa aprimorar e atualizar conhecimentos por meio do estudo científico de trabalhos já publicados.

As fontes bibliográficas foram escolhidas partir dos filtros: Serviço Social; Políticas Sociais e Públicas; Proteção de crianças e adolescentes no Brasil, no Banco de Base de Pesquisa *Scielo*, busca das principais revistas de circulação referenciadas pelo Serviço Social.

A busca documental centrou-se nas leis da Constituição Federal de 1988; Lei de regulamentação da profissão de Serviço Social; Código de Ética Profissional; Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A trajetória da profissão de Serviço Social no Brasil é marcada por uma série de transformações que refletem as mudanças sociais e políticas do país. De acordo com Bourguignon e Barbosa (2017), a profissão emergiu em um contexto de construção das políticas sociais e ampliação da proteção social, se consolidando como uma prática voltada para a intervenção e mediação junto às demandas e necessidades da população.

O percurso histórico do Serviço Social brasileiro está intrinsecamente relacionado à evolução das políticas públicas para crianças e adolescentes. A perspectiva conservadora do Serviço Social nesse período se traduzia em uma abordagem que via crianças e adolescentes como objetos de intervenção, enquadrando-os em um sistema de tutela e assistência controlada. Neto (2005) ressalta que essa postura limitava as possibilidades de participação desses grupos na formulação de políticas públicas que afetassem diretamente suas vidas. O profissional de Serviço Social, então, atuava mais como agente de controle do que como promotor dos direitos humanos desses segmentos da população.

O estudo realizado por Andion; Gonsalves; Magalhães (2023) destaca os últimos 30 anos como um período crucial para os direitos da infância e adolescência, evidenciando a atuação do Serviço Social na construção e implementação dessas políticas.

No entanto, o avanço das políticas sociais e a consolidação dos direitos sociais não ocorrem sem desafios. Chaves; Gehlen (2019), analisa o descompasso entre o Estado, as políticas sociais e os direitos sociais na atualidade. Nesse cenário, o Serviço Social se posiciona como um agente de transformação, enfrentando obstáculos e buscando adequar sua prática às demandas emergentes.

A relação entre o Serviço Social e as políticas públicas destinadas à proteção de crianças e adolescentes é marcada por um contexto de transformações e busca por rupturas. Essa interseção destaca-se por suas dimensões teórico-metodológica, técnico-operativa e ético-política, em que o Serviço Social não apenas intervém, mas também se posiciona criticamente diante das políticas vigentes (Aguiar; Pinto, 2021). As políticas sociais e públicas desempenham um papel fundamental na proteção de crianças e adolescentes, garantindo seus direitos e promovendo seu desenvolvimento integral. Essas políticas têm como objetivo principal criar condições favoráveis para que esses grupos populacionais possam crescer de forma saudável, segura e com acesso a oportunidades de educação, saúde, cultura e lazer. Além disso, as políticas sociais e públicas também visam combater a violência, o abuso e a exploração infantil, bem como promover a inclusão social e a igualdade de oportunidades para todas as crianças e adolescentes (Silva, 2010).

A política social pode ser entendida como um conjunto de ações e medidas adotadas pelo Estado para garantir o bem-estar social, enquanto a política pública se refere às decisões tomadas pelo governo para solucionar problemas sociais específicos (Sposati, 2013).

Dentre as principais características da política social, destaca-se sua natureza coletiva e redistributiva, visando promover a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades sociais.

Já a política pública é caracterizada pela sua natureza governamental, sendo formulada, implementada e avaliada pelo Estado (Oliva; Kauchakje, 2009).

No que diz respeito às abordagens teóricas, existem diversas correntes que influenciam as concepções de política social e política pública. A abordagem liberal enfatiza o papel mínimo do Estado na intervenção social, defendendo a primazia do mercado como regulador das relações sociais. Por outro lado, a abordagem marxista critica o capitalismo como gerador de desigualdades sociais e defende uma intervenção estatal mais ampla (Mioto; Nogueira, 2013).

No passado a profissão atuou com crianças e adolescentes numa perspectiva de controle, dentro do que determinava o código de menores, atuando de forma policialesca. No Brasil, pós 1980, forma sendo construídas diversas políticas públicas voltadas para a proteção de crianças e adolescentes, na atualidade. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei nº 8.069, promulgada em 13 de julho de 1990, que estabeleceu uma abordagem mais integral e garantista para essa população.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância do Serviço Social na proteção de crianças e adolescentes é inegável, sendo os profissionais dessa área fundamentais para garantir o bem-estar e a promoção dos direitos desses grupos vulneráveis. O Serviço Social atua de forma interdisciplinar, buscando compreender as demandas sociais e individuais das crianças e adolescentes, além de identificar as violações de direitos que podem ocorrer em seus contextos familiares, escolares e comunitários. Os profissionais de Serviço Social têm como objetivo principal promover a inclusão social e a garantia dos direitos desses grupos, por meio da articulação com outros setores da sociedade, como saúde, educação e assistência social.

A atuação do Serviço Social é fundamental para a implementação das políticas públicas voltadas para a proteção de crianças e adolescentes. O Serviço Social possui um papel estratégico na garantia do acesso aos direitos fundamentais desses grupos, atuando tanto no âmbito individual quanto coletivo. Por meio de suas intervenções, os assistentes sociais contribuem para a promoção da inclusão social, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, o combate à violência e à exploração sexual infanto-juvenil, entre outras questões relevantes (Mioto; Nogueira, 2013).

A relação entre o Serviço Social e as políticas públicas é estreita e complementar. Enquanto as políticas públicas fornecem o arcabouço legal e institucional necessário para a proteção de crianças e adolescentes, o Serviço Social atua na implementação dessas políticas, buscando garantir que elas sejam efetivas e alcancem os grupos mais vulneráveis.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos a UNIARP e à professora orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Irene Jucá Paiva. PINTO, Régia Maria Prado. Instrumentos técnicos e seus rebatimentos para a população usuária das políticas públicas: relatório, parecer e perícia social Instrumentos e técnicas do Serviço Social. In: **Desafios Cotidiano para uma Instrumentalidade Mediana.** ALVES, Danielle Coelho, VALE, Erlenia Sobral do. CAMELO, Renata Albuquerque. 1ª edição, Fortaleza/CE, 2021.

Disponível emhttps://www.mpba.mp.br/sites/default/files/biblioteca/direitos- humanos/direitos-das-mulheres/obras-digitalizadas/questoes_de_genero/e-book_cetros_uece_instrumentos_e_tecnicas_do_servico_social.pdf. Acesso em: 11 ago. 2023.

ANDION, Carolina. GONSALVES, Aghata Karoliny Ribeiro. MAGALHÃES Thiago Gonçalves. 30 anos de direitos da criança e do adolescente: uma análise da trajetória da política pública no Brasil. **Revista de Opinião Pública**, Campinas, v. 29, n. 1, p. 226-269, jan./abr., 2023. Disponível em: https://www.scielo.br/j/op/a/6dndwzdvjMmTQsmP4v5VpCL/. Acesso em: 11 ago. 2023.

BOURGUIGNON, Jussara Ayres; BARBOSA, Mariana Todorovski. **Concepção de Rede de Proteção Social em Serviço Social.** I Congresso internacional de política social e serviço social: desafios contemporâneos III Seminário nacional de território e gestão de políticas sociais; II Congresso de direito à cidade e justiça ambiental Londrina PR, de 04 a 07 de julho de 2017. Disponível em: https://congressoservicosocialuel.com.br/anais/2017/assets/130665.pdf. Acesso em: 13 ago. 2023.

BRASIL. **Lei n° 8.069, de 13 de julho de 1990**. Estatuto da criança e do adolescente. Brasília/DF: Planalto, 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 19 jun. 2023. CHAVES, Helena Lucia Augusto; GEHLEN, Vitória Régia Fernandes. **Estado, políticas sociais e direitos sociais: descompasso do tempo atual**. Revista Serviço Social e Sociedade. São Paulo, n. 135, p. 290-307, maio/ago. 2019.Disponível em: https://www.scielo.br/j/sssoc/a/xvX5NYGfjGWsdZbq4dkG4pQ/?lang=pt. Acesso em: 11 ago. 2023.

MIOTO, Regina Celia Tamaso; NOGUEIRA, Vera Maria Ribeiro. Política Social e Serviço Social: os desafios da intervenção profissional. **Revista Katálysis**. v. 16, n. esp., p. 61-71, 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rk/a/HC4Drwd89pyhpRb8fK3cr4S/?format=pdf. Acesso em: 13 ago. 2023.

NETO, Wanderlino Nogueira. Por um sistema de promoção e proteção dos direitos humanos de crianças e adolescentes. *In*: **Capacitação do Assessores Locais do Pair.** Secretaria especial de direitos humanos. Brasília/DF. p. 75-94, 2009 Disponível em: https://camaracalunga.com/wp-content/uploads/2020/12/13.-PAIR-Publicacao- coautoria-JC.pdf#page=77. Acesso em: 13 ago. 2023.

OLIVA, Jimena Cristina Gomes Aranda; KAUCHAKJE, Samira. As políticas sociais públicas e os novos sujeitos de direitos: crianças e adolescentes. **Revista Katálysis**.v. 12, n. 1, p. 22-31, jan./jun. 2009. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rk/a/d877brbzcYks8KxJCYgNWRB/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 13 ago. 2023.

SILVA, Maria Ozanira Da Silva e. Pobreza, desigualdade e políticas públicas: caracterizando e problematizando a realidade brasileira. Revista Katálysis, [S.l.], v. 13, n. 2, p. 155-163, 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rk/a/8BFXyRfRdVDYkLvvgKdMwxQ/. Acesso em: 13 ago.2023.

SOUSA, Angélica Silva de, OLIVEIRA, Guilherme Saramago de, ALVES, Laís Hilário. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. Cadernos da Fucamp,v. 20, n. 43, p. 64-83, 2021. Disponível em: https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2336/1441. Acesso em: 10 jun. 2023.

SPOSATI, Aldaíza. Proteção social e seguridade social no Brasil: pautas para o trabalho do assistente social. Revista Serviço Social e Sociedade, n. 116, p. 652- 674, 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/j/sssoc/a/WcYSGg6ys8ZbQfLwf9zCtkn/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 13 ago. 2023.

# OS DESAFIOS DO SERVIÇO SOCIAL NA EDUCAÇÃO

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Maria Eliane Saldanha[1]
Hillevi Maribel Haymussi[2]

[1]Aluna do Curso de Serviço Social, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora Doutora do Curso de Serviço Social, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A educação sempre foi um grande desafio por ser um espaço onde se manifestam diversas relações sociais, conflitos e por ser o âmbito de acesso e construção do conhecimento. Nas últimas décadas, a escola pública de educação básica, vem sofrendo e refletindo sobre os conflitos sociais da modernidade, dentre esses, violência, alunos depressivos, evasão escolar, entre outros, os quais tem preocupado diversas categorias profissionais. Entre estas, a profissão de serviço social que teve recentemente reconhecida por lei sua inserção no âmbito da escola. O presente artigo objetiva apresentar alguns elementos para a compreensão da inserção do Serviço Social no âmbito da educação, traçando um paralelo com a gênese da profissão, o porquê a educação é importante como uma nova perspectiva de intervenção para o serviço social. Através de análise de artigos, análise documental e pesquisa bibliográfica, este artigo pretende discutir os desafios da profissão no âmbito de sua inserção na educação.

Palavras-chave: Serviço Social. Educação. Desafios.

## INTRODUÇÃO

O papel da educação consiste em promover cidadania, construção da pessoa na sociedade, assim preparando para o futuro. É importante que as crianças tenham um convívio social fora do ambiente familiar. Desse modo, é um momento de importância para que a pessoa se desenvolva, se relacionar e conviver bem em sociedade. Para os jovens a educação prepara o convívio em sociedade, desenvolver habilidades como desenvolvimento social, cultural e econômico, combater a pobreza e reduzir a violência.

Os desafios e problemas enfrentados na educação são compostos por dificuldades acesso à escola, falta de investimentos e incentivo quanto a inovação e novas metodologias, falta de interesse dos alunos, desinteresse das famílias no convívio escolar dos filhos, pouco profissionais capacitados, violência, bullying, evasão escolar.

O Serviço Social é uma profissão de caráter interventivo, regulamentada, com um código de ética profissional, que tem como objeto as diversas expressões da questão social. Na atualidade, a profissão possui um projeto ético político que defende a garantia de direitos de seus usuários (Raminho; Gonçalves, 2023).

Ao longo dos anos desde que a profissão começou na década de 1930, houve uma intensificação das discussões de participação do assistente social na área educacional. Um dos

temas mais comentados na discussão diz respeito à escassez de assistentes sociais no âmbito escolar no país.

Os desafios dos professores e assistentes sociais em ambientes escolares são completamente diferentes, mas se complementam em atividades centradas no aluno de forma interdisciplinar.

Desde a década de 1930, assistentes sociais atuam no âmbito educacional, mas nunca de forma reconhecida e regulamentada. É somente nos anos 2000, diante do acirramento de problemáticas no âmbito educacional, que a profissão se mobiliza juntamente com a categoria dos psicólogos, num movimento nacional para a legalização da inclusão destes profissionais para atuarem nos conflitos da escola.

Levando em consideração o que foi apresentado aponta-se o problema a ser desenvolvido neste artigo: quais os desafios que o serviço social encontra na educação, como novo campo de atuação?

O objetivo principal deste trabalho é apontar os desafios colocados a profissão de Serviço Social no novo campo de intervenção, da educação. Como objetivos específicos pretende-se: descrever a emergência da profissão de serviço social no Brasil e na atualidade; apontar a educação como um direito adquirido na constituição brasileira de 1988 e no Estatuto da Criança e do adolescente; apresentar alguns aspectos de expressões importantes vivenciadas nas escolas na atualidade; apontar as possíveis contribuições do serviço social no campo da educação.

O presente estudo sobre a temática apresentada se justifica devido a sua relevância acadêmica e social, tendo em vista que a área educacional é um campo novo de atuação do assistente social e que ainda são escassos os profissionais na área, podendo este trabalho contribuir para o aprofundamento sobre ele.

## METODOLOGIA

O presente estudo foi realizado a partir de uma revisão de literatura/narrativa disponível acerca da revisão literária.

Segundo Pizzani et al. (2012), a pesquisa de cunho bibliográfico é definida como tipo de pesquisa que analisa a literatura científica que já se encontra publicada, de acordo com a temática, e, tem como base a pesquisa em artigos de jornais, periódicos, livros, sites de internet e revistas.

Foram utilizados artigos científicos publicados em revistas, jornais e periódicos, bem como publicações oficiais. A pesquisa de artigos foi realizada nas bases eletrônicas Google Acadêmico, *Scielo*. Os termos utilizados para busca foram: Serviço Social; Educação; Assistente Social.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Serviço Social é uma profissão de caráter interventivo, regulamentada, com um código de ética profissional, que tem como objeto as diversas expressões da questão social. Na atualidade, a profissão possui um projeto ético político que defende a garantia de direitos de seus

usuários (Sant'Anna, 2018). Por questão social entende- se como um conjunto de expressões que definem questões relacionadas a desigualdades na sociedade, como a raça, violência, desemprego, pobreza (Barbosa, 2018).

Foi ao através de embates políticos sobre as classes sociais, das lutas para desenvolver a aprovação da Carta Constitucional de 1988 e da defesa do Estado de Direito, que os profissionais de Serviço Social construíram seu projeto ético político (Ferrarez; Barcellos, 2016).

O projeto ético político dos profissionais de Serviço Social está incluso aos projetos de mudança social, que busca desenvolver uma nova ordem na sociedade sem haja uma dominação e/ou exploração de classe, raça e gênero (Oliveira, 2019).

A Constituição de 1988 tem como principais aspectos o direito a vida, a educação de qualidade a todos, direito de ir e vir. A educação está pautada na constituição de 1988, no artigo 205, que traz os principais aspectos como: A educação, como um direito de toda população, dever e obrigação estado e da família, a educação deve ser fomentada pela sociedade. Desse modo, assegurando que todas as crianças e jovens devem estar matriculados em escola de ensino regular e frequentando diariamente, sem que tenha evasão escolar (Brasil, 1988).

O Estatuto da Criança e Adolescente, criado em 1990, pela Lei Federal n° 8. 069/90, tem como finalidade assegurar crianças e adolescentes, garantindo direitos como direito a vida e saúde, liberdade, ao respeito e a dignidade, a convivência familiar e comunitária, a educação, a cultura, ao esporte e ao lazer. Esse direito todas as crianças e adolescentes brasileiros possuem e devem estar matriculados em escolas regulares de ensino, se alimentando corretamente (Brasil, 1990).

Esta lei tem como principal objetivo proteger crianças e adolescentes do trabalho infantil, evasão escolar, maus tratos, assegurando seus direitos fundamentais, como cidadão e pessoa. Desse modo assegurando ao jovem que seus direitos não serão violados. A escola é um local em que se desenvolve a aprendizagem e construção de valores, regras, limite e conhecimentos fundamentais para o conviveu em sociedade. A família é responsável por orientar a criança, sendo seu primeiro professor, contribuindo para o ensinamento, de valores, reforçando sempre o que é aprendido dentro do ambiente escolar (Freire, 2001).

A escola é um dos espaços importantes para as ações do assistente social, pois este tem como objetivo ajudar de maneira Inter setorial e multidisciplinar com os vários profissionais nos combates das demandas sociais para buscar assegurar a educação e o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes (Andrade, 2022). A atuação do assistente social na educação é fundamental para que sejam efetivadas a democratização da educação, bem como ampliar de maneira efetiva o acesso dos indivíduos a escola, bem como garantir a participação da escola nas esferas de poder das instituições, além da parceria entre família, escola, bem como com a sociedade (Lima, 2021).

No âmbito das escolas públicas, a inserção do assistente social está diretamente ligada a defesa dos direitos da educação pública, bem como uma educação de qualidade e gratuita para todos, essa inserção em alguns lugares ocorre com maior efetividade do que em outros locais,

entretanto, a luta dos profissionais de serviço social deve ser coletiva para que seja sancionado a garantia dos profissionais nas escolas públicas brasileiras (Quadrado; Lima, 2021).

Durante as últimas três décadas, a profissão de Serviço Social juntamente com a profissão de psicologia tem envidado esforços para que sua inserção na área da educação seja regulamentada (Paiva; Salgado, 2022). Em 2019, após vários debates no interior destas profissões e de suas mobilizações, foi sancionada a Lei n° 13.935/2019, lei que regulamenta as redes públicas de educação básica contarão da psicologia e do serviço social na educação (Brasil, 2019).

O Serviço Social e a Educação têm uma conexão de várias décadas, com diversos conflitos, projetos e lutas com a sociedade. No âmbito da educação, o profissional assistente social trabalha em benefício da democracia para a educação, das condições de ingresso e conclusão da trajetória escolar de jovens, assegurando o acesso à educação (Cavalcante, 2023).

Assim, esses profissionais são essenciais para a formação escolar dos indivíduos, tanto em problemas educacionais como não educacionais, através desse profissional será possível garantir a garantia de um ensino de qualidade, público, gratuito e inclusivo, além de poder contribuir em um bom desempenho dos alunos (Maciel, 2019).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho apresentado que teve como temática: Os desafios do serviço social na educação, apresentou a pesquisa de revisão bibliográfica, destacando em cada item proposto como a literatura pesquisada os reflete.

Assim, para atingirmos os objetivos propostos para a elaboração deste trabalho refletimos a profissão de Serviço Social. Refletimos que a profissão do Serviço Social brasileiro, na contemporaneidade, particularmente da década de 1990 em diante, assume uma nova direção social em seus elementos teórico metodológicos, e éticos políticos afinados com os novos tempos. Esta nova direção se materializou na construção de seu projeto ético político que envidou numa nova regulamentação da profissão, um novo código de ética profissional, em novas diretrizes curriculares para a formação profissão. Estes novos elementos permitiram a condução crítica da profissão, aliada e comprometida com os interesses da classe trabalhadora, com as políticas sociais públicas e com o processo democrático.

Ao atuar nas diversas expressões da questão social, deparou-se, nas últimas décadas com um novo espaço sócio-ocupacional legalizado, a educação. Neste contexto a profissão, no Brasil, tem um histórico que se evidencia desde a década de 1930, e que culmina com uma lei que regulamenta a sua inserção na educação básica. Neste espaço, inúmeros são os desafios como foi apontado. Desde o reconhecimento e aplicação da Lei, nos municípios, até a definição clara de suas atribuições e aceitação nas escolas.

Concluindo, apesar das dificuldades para a implantação da Lei13.935/2019 nos municípios, e em seu cumprimento, a profissão vem se mobilizando para efetivá-la.

INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos a UNIARP e à professora orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Rosângela Nair. Questão Social, Crise do Capital e Formação Profissional: desafios ao Serviço Social na contemporaneidade. **Revista Sociedade em Debate**. Pelotas, v. 24, n. 2, p. 245-272, 2018. Disponível em:https://revistas.ucpel.edu.br/rsd/article/view/1893. Acesso em: 05 jul. 2023.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília: Presidência da República, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 05 julho 2023.

BRASIL. **Lei nº 13.935, de 11 de dezembro de 2019**. Brasília: Presidência da República, 2019. Disponível em https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/791720123/lei-13935-19. Acesso em: 14 ago. 2023.

BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.** Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 05 jul. 2023.

CAVALCANTE, Camilla. A conjuntura contemporânea no processo de empregabilidade do assistente social. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, ano 8,1 ed., v. 3, p.129-14, 2023. Disponível em: https://www.nucleodoconhecimento.com.br/ciencias-sociais/conjuntura- contemporanea. Acesso em: 15 out. 2023.

FERRAREZ, Cynthia Santos; BARCELLOS, Warllon de Souza. Serviço social contemporâneo e as lutas sociais: análise dos limites e objetivações do projeto ético- político. **Revista SER Social.** Brasília/DF, v. 18, n. 38, p. 115-132, jan.-jun./2016 Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/SER_Social/article/view/14270/12589.Acesso em: 22 ago. 2023.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler.** 41. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

LIMA, Patrícia Maria Correa Ferro de. Atuação do assistente social na educação escolar: possíveis práticas com perspectiva inclusiva. Revista Educação Pública, Rio de Janeiro, v. 21, n. 17, 2021. Disponível em: https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/17/atuacao-do-assistente-social-na- educacao-escolar-possiveis-praticas-com-perspectiva-inclusiva. Acesso em: 18 set. 2023.

MACIEL, Leandro Henrique. A atuação profissional do assistente social no campo da educação inclusiva. **Anais do 16º Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social**. Vitória / ES v. 1, n. 1, p.1-16, 2019. Disponível em: https://periodicos.ufes.br/abepss/article/view/22184. Acesso em: 9 ago. 2023.

OLIVEIRA, Michele. **Configurações do serviço social no contexto de interiorização do mercado de trabalho profissional na região de IGUATU – CE**. 2019. Tese (Doutorado em Serviço Social) –

Universidade Federal de Pernambuco. CCSA, 2019. Disponível em: https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/38441.Acesso em: 23 set. 2023.

PIZZANI, Leandro et al. A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. **Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação**,Campinas/SP, v. 10, n. 2, p. 53–66, 2012. Disponível em: Acesso em: 22 ago. 2023.

QUADRADO, Jaqueline; LIMA, Eduardo. A gestão do trabalho do assistente social na política de educação. **Revista Observatório**, Palmas/RJ, v. 7, n. 1, p. 1–13, jan./ mar. 2021. Disponível em: https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/observatorio/article/view/10115/1902 7 Acesso em: 22 ago. 2023.

RAMINHO, Edney Gomes; GONÇALVES, Maria Célia da Silva. Infância e criança como construção social: cenários, avanços e prospectos**. Direito em Revista**, Rio de Janeiro, v. 8, jan./dez. 2023, p.14-21. 2023. Disponível em: http://revistas.icesp.br/index.php/DIR_REV/article/view/4015. Acesso em: 13 out. 2023.

SANT' ANNA, Carlos. O serviço social na contemporaneidade e a ruptura com conservadorismo na profissão. **Revista Eletrônica de Ciências Sociais Aplicadas**. v.7, n.1, p. 68-83.jan. /jun., 2018, Faculdade FISUL, Garibaldi, RS. Disponível em:https://revista.fisul.edu.br/index.php/revista/article/download/82/84. Acesso em: 10 set. 2023.

# O SERVIÇO SOCIAL E AS POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO PROFISSIONAL NO ÂMBITO HOSPITALAR

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Ires Bublitz[1]
Luciana Marques[2]

[1]Aluno do Curso de Serviço Social, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Serviço Social, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O Serviço Social é uma profissão integrante da realidade social e ocupa um lugar de destaque na oferta de políticas públicas de direito. Nesse sentido, encontra seu espaço de atuação também no ambiente hospitalar, nos cuidados de saúde. A profissão no ambiente hospitalar visa a promoção da saúde, integrada a ações de proteção e recuperação da saúde, exigindo uma base teórico-metodológica sólida e competência técnico-operativa. O presente artigo, fruto do processo de construção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ressalta a necessidade de o Serviço Social focar nas necessidades dos usuários em processo de recuperação da saúde, oferecendo atendimento humanizado, integral, superando concepções fragmentadas. Para este TCC foi realizada uma pesquisa bibliográfica que buscou explorar na teoria do Serviço Social indicações de possibilidades de intervenção do Serviço Social no ambiente hospitalar, considerando os desafios da saúde pública no País. Diante dos desafios enfrentados na saúde pública brasileira, a pesquisa buscou contribuir para a produção de conhecimento científico na área do Serviço Social, apresentando o histórico da profissão, a inserção no contexto hospitalar, as competências dos assistentes sociais e a importância de sua contribuição nas equipes multidisciplinares.

**Palavras-chave:** Serviço Social. Ambiente hospitalar. Humanização.

## INTRODUÇÃO

O Serviço Social é uma profissão que possui um caráter sociopolítico, crítico e de intervenção, atuando em diversos setores como a esfera pública, as organizações privadas e o terceiro setor. Essa atuação abrange uma ampla gama de áreas, entre elas se destaca atendimento à crianças e adolescentes, idosos, mulheres, a área da saúde, da educação, da habitação, da assistência social e o sistema de justiça. De acordo com o Conselho Regional de Serviço Social (2009), também conhecido como CRESS, o assistente social tem a função de planejar sua ação, gerenciar programas e projetos sociais, ocupar espaços de administração de políticas públicas, bem como executar e assessorar essas políticas, programas, projetos e serviços sociais. Sua intervenção ocorre nas relações sociais cotidianas, por meio de uma abordagem abrangente que combina aspectos socioeducativos e serviços de assistência.

A inserção do assistente social no ambiente hospitalar se dá através de intervenções que promovam saúde, através de ações que levem a recuperação da saúde dos usuários, levando em

consideração a complexidade das situações e demandas apresentadas no setor (CFESS, 2010). Essa perspectiva é uma característica particular da atuação profissional nesse espaço, fundamentada em uma base teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa sólida, adquirida por meio da formação profissional e aplicada por meio de competência técnico-operativa (IAMAMOTO, 2008).

Para a realização deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) realizou-se pesquisa bibliográfica onde foi possível explorar as possibilidades de intervenção do Serviço Social no ambiente hospitalar, levando em consideração os desafios da saúde pública no Brasil. A sociedade brasileira enfrenta inúmeros desafios na área da saúde, entre eles a falta de estrutura necessária nos hospitais, a escassez de recursos, a desigualdade no acesso aos serviços e a complexidade dos casos atendidos. Diante desse contexto, é fundamental discutir as possibilidades de intervenção do Serviço Social no âmbito hospitalar, visando identificar estratégias eficientes para promover a equidade e garantir a dignidade dos pacientes e suas famílias.

Neste sentido, a pesquisa realizada para este TCC teve o objetivo de contribuir para a produção de conhecimento científico na área do Serviço Social, mais especificamente no campo da atuação hospitalar. Ao apresentar o histórico da profissão no Brasil, identificar a inserção do Serviço Social na literatura, descrever as competências e atribuições dos assistentes sociais no ambiente hospitalar e discutir a importância da sua contribuição junto às equipes multidisciplinares, pretende-se ampliar o entendimento sobre as possibilidades de intervenção do Serviço Social no contexto da saúde pública brasileira.

## METODOLOGIA

A pesquisa realizada para este TCC, teve caráter bibliográfico, um método utilizado para coletar e analisar informações disponíveis em diversos tipos de fontes bibliográficas, tais como livros, artigos científicos, teses, dissertações, relatórios técnicos, entre outros. Esse tipo de pesquisa busca explorar e sistematizar o conhecimento já existente sobre um determinado tema, utilizando-se de referências teóricas e acadêmicas.

Para realizar esta pesquisa bibliográfica, foram utilizadas fontes confiáveis e relevantes. Algumas das fontes utilizadas na busca por literatura acadêmica são o Google Acadêmico, a plataforma CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e o Scielo (Scientific Electronic Library Online). Dessa forma, a pesquisa bibliográfica proporciona uma base teórica sólida e embasada para a discussão e análise do tema proposto, permitindo o aprofundamento do conhecimento existente e a construção de argumentos consistentes.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O assistente social como profissional de saúde é reconhecido legalmente, a partir da resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 218 de 1997 e da resolução nº 383, de 1999, do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) (MARTINELLI, 2011). O serviço social atua em uma área de trabalho caracterizada por seu caráter sociopolítico, crítico e intervencionista, podendo atuar tanto em órgãos e entidades públicas e privadas e também em organizações do terceiro

setor. Além disso, o público atendido pelos assistentes sociais é bastante diversificado, abrangendo todas as faixas etárias, desde crianças até idosos (SILVA; BARCELOS, 2020).

O assistente social intervém nas desigualdades sociais, inserindo-se no contexto das expressões da questão social. A questão social é resultado da contradição entre capital e trabalho e sua manifestação se dá na concretude da vida social, principalmente se manifesta no cotidiano da vida comunitária quando ocorre a violência, a pobreza, o acesso precário às políticas de saúde, o desemprego. Essas manifestações são inerentes à ordem capitalista (IAMAMOTO, 2022).

Para Bravo (2006), o assistente social no campo da saúde surgiu da necessidade de considerar os hábitos da população e sua influência no processo de saúde/doença, bem como garantir o acesso a serviços e benefícios. Essa ideia ganhou força com a Reforma Sanitária, que buscava a melhoria das condições de saúde da população através de um sistema público (SARMENTO BEZERRA; PACHECO DE MESQUITA, 2023).

O trabalho do assistente social nesse contexto visa fortalecer os laços familiares e fornecer apoio às famílias durante o período de internação e em situações de adoecimento. O objetivo é prestar uma assistência humanizada ao usuário, com foco nos serviços, considerando o cotidiano das famílias com membros hospitalizados, especialmente na unidade de Pronto Socorro (SOUSA; SILVA; OLIVEIRA, 2021).

Além disso, o assistente social desempenha o papel de desmistificar preconceitos associados à unidade hospitalar, fornecendo informações claras sobre os atendimentos prestados no local, garantido a compreensão sobre o funcionamento do serviço aos usuários e suas famílias (CARVALHO *et al.*, 2021). Nesse sentido, o assistente social realiza atividades de acolhimento das famílias e compartilha informações relevantes. Também é responsabilidade do profissional orientar os usuários sobre condição de saúde em que se encontram, levando em consideração os determinantes sociais que influenciam e interferem no processo saúde-doença. A conduta profissional do assistente não deve interferir na conduta de outros profissionais. É fundamental que o assistente social baseie suas ações no Código de Ética da profissão agindo com respeito a todos os membros da equipe multidisciplinar que trabalham nesse setor (VIDAL; GUILHERME, 2019).

Sob essa perspectiva, o assistente social atua no contexto da saúde considerando o conceito ampliado de saúde, durante a internação e após. O profissional realiza abordagens individuais e/ou grupais, com os usuários, familiares e acompanhantes, inclusive durante as visitas aos usuários internados (CARVALHO *et al.*, 2021). Para isso, é necessário estabelecer estratégias que facilitem o acesso dos usuários aos serviços e garantam seus direitos no âmbito da Seguridade Social. Em casos necessários, são realizadas visitas domiciliares e institucionais (VIDAL; GUILHERME, 2019).

O trabalho dos assistentes sociais em equipes multidisciplinares nos hospitais, juntamente com médicos, psicólogos, enfermeiros, fisioterapeutas e outros profissionais, é essencial para atender a integralidade das demandas dos usuários dos serviços de saúde. No entanto, é importante ressaltar que os assistentes sociais não devem permitir que sua profissão seja obscurecida ou banalizada nas ações multidisciplinares. O Serviço Social utiliza uma abordagem

teórica que considera a totalidade da vida, das relações sociais, do contexto no qual o usuário está inserido e que influenciam no processo saúde-doença (CFESS, 2010).

Ao estabelecer relações de atendimento, os profissionais devem valorizar a liberdade como um princípio ético fundamental, garantindo que as informações e as possíveis consequências das situações sejam devidamente compartilhadas e discutidas. É essencial respeitar a opinião dos usuários e consequentemente suas decisões, reconhecendo sua autonomia (Brasil, 2012). Orientados pelo código de ética de 1993 (Brasil, 2012), os assistentes sociais devem exercer essa discussão e respeito democrático nas diversas atividades profissionais dentro do ambiente hospitalar (RUEDA; CARNEIRO E SILVA, 2021).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No âmbito dos cuidados à saúde em ambiente hospitalar, fica evidente a necessidade imperativa de uma atuação interprofissional e humanizada para proporcionar uma abordagem integral do cuidado. A colaboração e comunicação entre os profissionais de saúde são estratégias essenciais nesse cenário, promovendo uma visão abrangente que contempla tanto as dimensões objetivas quanto subjetivas do cuidado (PREVIATO; BALDISSERA, 2018).

Dentro desse contexto, destaca-se o papel fundamental do Serviço Social, uma profissão comprometida com a promoção da justiça social e garantia dos direitos humanos. O assistente social, atuando em estreita colaboração com equipes multidisciplinares, desempenha uma função essencial no fornecimento de suporte e intervenção adequada a indivíduos e suas famílias em momentos de vulnerabilidade e fragilidade.

O Serviço Social, alinhado ao projeto ético-político da profissão, busca efetivar os direitos sociais de cada cidadão. O olhar ético do profissional ultrapassa os limites físicos do hospital, estendendo-se às famílias e comunidades, compreendendo que as vulnerabilidades e desafios são intrínsecos à realidade cotidiana. É nesse contexto que as ações do assistente social se fundamentam, buscando não apenas mitigar as fragilidades, mas também promover formas de superação (SANTOS, 2023).

Em síntese, a prática interprofissional e a humanização dos serviços de saúde, especialmente no contexto hospitalar, não apenas aprimoram a qualidade do cuidado oferecido, mas também refletem a essência da missão do Serviço Social, que é o compromisso com a igualdade, a emancipação e a efetivação dos direitos sociais numa sociedade mais justa e humanizada.

## REFERÊNCIAS

BRAVO, M. I. Política de Saúde no Brasil. In: MOTA, A. E. *et al.* (orgs). Serviço Social e Saúde. 4. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2006.

CARVALHO, Douglas Jonas Silva de. AS COMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÕES DO ASSISTENTE SOCIAL NO CONTEXTO HOSPITALAR. Revista Cientifica Integrada, Ribeirão Preto, v. 5, n. 1, p. 1-13, dez. 2021. Disponível em: chrome

extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.unaerp.br/documentos/42 69-rci-assistentesocial-04-2021/file. Acesso em: 5 jul. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. **Parâmetros para a atuação de Assistentes Sociais na Saúde.** Conselho Federal de Serviço Social (CFESS). Brasília, 2010.Disponível http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atuacao_de_Assistentes_Soci ais_na_Saude.pdf Acesso em: 7 JUL 2023.

IAMAMOTO, M. V. **Os espaços sócio-ocupacionais do assistente social.** In: CFESS/ABEPSS (Orgs.). Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: 2008, p. 341-371.

IAMAMOTO, Marilda V. **O serviço social na contemporaneidade:** trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 2022. E-book. ISBN 9786555552768. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555552768/. Acesso em: 16 set. 2023.

MARTINELLI, Maria Lúcia. **O trabalho do assistente social em contextos hospitalares desafios cotidianos.** Revista Serviço Social e Sociedade. São Paulo,n. 107, jul./set.2011.

PEDUZZI, M.; AGRELI, H. F. **Trabalho em equipe e prática colaborativa na Atenção Primária à Saúde.** Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 22, n. Suppl 2, p. 1525-1534, 2018. DOI: https://doi.org/10.1590/1807-57622017.0827.

PREVIATO, G. F.; BALDISSERA, V. D. A. **A comunicação na perspectiva dialógica da prática interprofissional colaborativa em saúde na Atenção Primária à Saúde**. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 22, n. Suppl 2, p. 1535-1547, 2018. DOI: https://doi.org/10.1590/1807-57622017.0647.

RUEDA, M. F.; CARNEIRO E SILVA, S. A atuação do Assistente Social na alta hospitalar do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais no contexto da humanização e integralidade em saúde. **Revista Pesquisas e Práticas Psicossociais**, [S. l.], v. 16, n. 1, p. 1–18, 2021. Disponível em:http://seer.ufsj.edu.br/revista_ppp/article/view/e2957. Acesso em: 31 out. 2023.

SARMENTO BEZERRA, M.; PACHECO DE MESQUITA, A. Desumanização nas práticas de saúde: uma análise crítica da política nacional de humanização a partir da experiência de uma residente em serviço social. **Humanidades em Perspectivas**, [S. l.], v. 5, n. 10, p. 56–72, 2023. Disponível em: https://revistasuninter.com/revista-humanidades/index.php/revista-humanidades/article/view/212. Acesso em: 1 nov. 2023.

SILVA, J. F; BARCELOS, W. S. **Hospitalar:** os desafios para o serviço social. Revista interdisciplinar do pensamento científico. V.06. N.3. 2020.

VIDAL, M. F. .; GUILHERME, R. C. . **Serviço Social no âmbito hospitalar:** a identidade atribuída ao Assistente Social em uma unidade de Pronto Socorro. Serviço Social e Saúde, Campinas, SP, v. 18, p. e019010, 2019. DOI: 10.20396/sss.v18i0.8654658. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/sss/article/view/8654658. Acesso em: 9 jul. 2023.

# A CERTIFICAÇÃO FLORESTAL EM EMPRESA MADEIREIRA E A INTERFACE COM O TRABALHADOR, COM A INTERVENÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Cricieli Soares Cardoso[1]
Luciana Marques[2]

[1]Aluna do Curso de Serviço Social, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Serviço Social, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo - O presente resumo é resultado do processo de construção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na jornada da formação acadêmica em Serviço Social. Tem o propósito de apresentar a importância do Serviço Social no processo de certificação florestal de uma empresa, considerando os impactos ambientais e sociais que derivam do reflorestamento. No decorrer do texto, buscou-se apresentar a importância da certificação florestal, quais os critérios que a garantem, além da demonstração sobre o trabalho do Serviço Social nesse processo, pois segue em busca da garantia daqueles que são critérios exigidos pela certificação. O Serviço Social na empresa madeireira busca a equidade e justiça social garantindo que o processo seja justo para todas as partes, garantindo proteção dos direitos dos trabalhadores, identificando se as condições de trabalho seguem as leis trabalhistas, além de avaliar os impactos sociais gerados pelo reflorestamento, considerando as comunidades do entorno. Por fim, o artigo discorre sobre a empresa Sincol a qual possui a certificação florestal em seus produtos, contexto no qual ocorre a inserção do profissional de Serviço Social.

Palavras-chave: Certificação florestal. Serviço Social. Direitos trabalhistas.

## INTRODUÇÃO

Este artigo, se insere neste debate ao apresentar uma reflexão sobre os processos de certificação ambiental que uma empresa madeireira do município de Caçador, Santa Catarina, realiza enquanto procedimento obrigatório para o manejo das florestas. O profissional de Serviço Social é parte integrante desse processo, estando em contato direto com as comunidades envolvidas na extração da madeira, bem como com os trabalhadores da empresa que a utilizam como matéria prima.

Este artigo científico, que vislumbra o Serviço Social integrado à reflexão sobre a Certificação Florestal, é resultado do processo de aprendizagem agregado a partir da vivência do estágio supervisionado em Serviço Social, realizado pela acadêmica, o qual a aproximou da temática em questão, despertando-a para essa elaboração teórica neste importante momento da caminhada acadêmica, que é o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Buscou-se identificar com o TCC, sobre quais os impactos que a certificação florestal ocasiona na vida do trabalhador

partir da intervenção do Serviço Social. Para isso, elucidou-se como ocorre o processo de certificação florestal identificando os impactos que ocorrem na vida dos trabalhadores da empresa madeireira e a atuação do Serviço Social frente a esse processo.

O tema da certificação florestal em empresas madeireiras e sua interface com o trabalhador é relevante porque trata das relações de trabalho no setor madeireiro, que pode ser caracterizado historicamente por práticas pouco sustentáveis e violações de direitos trabalhistas. A certificação florestal, por sua vez, tem como objetivo garantir um manejo florestal responsável e sustentável, além de assegurar a origem legal dos produtos florestais. Nesse sentido, o tema proposto busca investigar de que forma a certificação florestal pode contribuir para a melhoria das condições de trabalho na empresa madeireira e qual é o papel do Serviço Social nesse processo.

Compreende-se que a intervenção do Serviço Social é fundamental, nesse processo, uma vez que este profissional tem como atribuição a defesa e garantia de direitos do trabalhador, bem como a promoção da justiça social e da igualdade, referências expressas inclusive no código de ética do assistente social.

## METODOLOGIA

Enquanto procedimentos metodológicos, para desenvolver esse artigo cientifico utilizou-se da pesquisa bibliográfica, para a construção de um referencial teórico alusivo ao tema. Assim, buscou-se informações em sites, teses, dissertações, livros, artigos e revistas, que dispõem do tema escolhido, buscando informações e dados que serviram como base para a construção do artigo. Na pesquisa bibliográfica o pesquisador precisa ler os textos e refletir sobre, para poder aprimorar os fundamentos. Tal pesquisa requer estudo e análise dos dados, para dar base sólida para a parte descritiva do trabalho (Sousa, et al., 2021).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A empresa madeireira, assim como qualquer outra empresa, tem um papel social a cumprir. No caso da madeireira, é importante assegurar que a extração da madeira não prejudique o meio ambiente, a fauna e flora nativas e as comunidades que vivem na região. Além disso, é fundamental que a empresa tenha políticas de responsabilidade social e adote práticas que valorizem e respeitem seus funcionários, oferecendo condições justas de trabalho e salário.

Segundo Kon (2013, p.12):

> o engajamento ético-social atua na relação com os trabalhadores e com a comunidade, em territórios que acolhem as empresas, na preocupação com estratégias de desenvolvimento local sustentável, por meio de investimentos destas empresas em saúde, segurança, condições de trabalho, desenvolvimento profissional e empregabilidade de seus funcionários.

A certificação florestal é um processo de verificação independente que assegura que a madeira e outros produtos florestais provêm de florestas controladas de forma responsável. Esse processo envolve a avaliação de vários aspectos, incluindo o monitoramento do manejo da

floresta, a proteção da biodiversidade e dos habitats naturais, o respeito aos direitos das comunidades locais e dos trabalhadores florestais, e a rastreabilidade e transparência da cadeia de suprimentos. A certificação florestal ajuda a estimular o uso sustentável das florestas e a promover a conservação da biodiversidade.

> Assim, a certificação ambiental surge como um mecanismo de reconhecimento, não governamental e voluntário por parte de uma organização. Por meio da certificação, fica assegurada a origem do produto e o cumprimento de critérios que, em muitos casos, estão vinculados a aspectos ecológicos, sociais e econômicos que, por consequência, atendem a princípios do desenvolvimento sustentável (Tripoli; Prates, 2015, *Apud* Fagundes; Schreiber; Nunes, 2022, p. 4).

A responsabilidade social é uma das principais preocupações da certificação florestal como os direitos dos trabalhadores envolvidos no manejo florestal, dando a eles a garantia de salários justos, segurança no trabalho, liberdade de associação, saúde e melhores condições de trabalho. Ou seja, a certificação florestal garante que a empresa obedeça a legislação trabalhista (Basso *et al.*, 2011). Além disso, a certificação também garante o respeito aos direitos das comunidades tradicionais buscando não impactar essas comunidades de forma negativa, criando ações mitigadoras, durante o manejo florestal e respeitar os povos indígenas.

Com relação a prática do Serviço Social na empresa madeireira destaque neste artigo, evidencia-se que Amaral (2017, p. 46) aponta que

> o processo de certificação florestal acontece através da pesquisa dos impactos socioeconômicos e diz respeito a certificação florestal. A mesma precisa ser efetuada pelo Serviço Social da empresa que se responsabiliza em realizar o monitoramento das fazendas e as visitas domiciliares aos vizinhos confrontantes. No local que está sendo efetuado o empreendimento florestal, se dá o monitoramento dos impactos sociais e ambientais pré, durantes e pós o manejo florestal. Esta pesquisa tem como objetivo maior, avaliar o processo e as demandas apontadas pelos vizinhos confrontantes, sempre com o intuito de manter um bom relacionamento com os vizinhos da Reflorestadora Sincol. Também para que Serviço Social possa desencadear ações preventivas junto as partes interessadas.

Uma das principais atribuições do Serviço Social, na empresa, no processo de certificação florestal é a promoção da participação efetiva das comunidades locais. Isso envolve informar e capacitar os moradores sobre o processo de certificação, seus benefícios e impactos. O profissional também auxilia na formação de comitês ou grupos de representação comunitária, que podem participar ativamente das decisões relacionadas à gestão florestal e ao uso dos recursos naturais.

Além disso, o Serviço Social atua na identificação e enfrentamento de possíveis impactos sociais negativos decorrentes dos reflorestamentos, ou seja, danos causados pelos mesmos, isso inclui a análise dos aspectos socioeconômicos das comunidades afetadas, a identificação de possíveis desigualdades e a proposição de medidas mitigadoras. O profissional também pode apoiar as comunidades na busca por alternativas econômicas sustentáveis, visando a diversificação de fontes de renda e o fortalecimento da autonomia local. Conforme afirma Steiner (2019, p.26).

> Ao se instalar um empreendimento florestal nessas localidades, muitas comunidades se deparam com alterações na paisagem e com o compartilhamento dos recursos naturais

> e da infraestrutura de estradas e pontes. Passam a conviver com um maior fluxo de máquinas e caminhões, barulho, poeira e lixo. Isso expõe crianças, jovens, adultos e idosos a uma realidade totalmente diferente daquela sob a qual a sua geração – e a de seus antepassados – construíram sua identidade, cultura e formas de viver.

O Serviço social na empresa Sincol Indústrias e Comércio está à frente e trabalha com projetos na área de pesquisa dos impactos sociais do manejo florestal, o mesmo analisa o contexto social das famílias que residem próximo às áreas de corte a fim de identificar quais são os impactos negativos e positivos (Amaral, 2017).

A profissão de Serviço Social é uma área que se compromete com a promoção da justiça social e a luta pelos direitos da classe trabalhadora. O assistente social desempenha um papel fundamental na busca por melhorias nas condições de vida e na defesa dos interesses dessa classe. Poder-se dizer que o "Serviço Social em uma empresa produz treinamentos, realiza programas de aposentadoria viabiliza benefícios assistenciais e previdenciários, presta serviços de saúde, faz prevenção de acidentes de trabalho" (IAMAMOTO,2020, p.54).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente resumo buscou apresentar a certificação florestal em empresa madeireira e a interface com o trabalhador a partir da intervenção do Serviço Social. Teve por objetivo demonstrar, a importância do Serviço Social no processo de certificação florestal, onde o assistente social luta na garantia dos direitos dos trabalhadores e protege o bem-estar das comunidades locais. No discorrer do artigo, buscou-se provar que a intervenção do serviço social na empresa é de grande valia pois a profissão desenvolve seu trabalho com foco na questão social e, nas questões ambientais e econômicas.

Ao abordar a temática do trabalho do assistente social na empresa privada é notório que cada vez mais o Serviço Social ganha espaço e importância nos espaços sócio ocupacionais. Observa-se que as empresas vêm se adequando cada vez mais aos critérios exigidos pela certificação florestal. A FSC, por sua vez, estabelece critérios rigorosos e isso inclui respeito pelos direitos humanos dos trabalhadores, que desenvolvem o seu trabalho nas florestas, com observância das leis trabalhistas bem como à declaração da Organização Internacional do Tabalho (OIT). A certificação através do Serviço Social promove diálogo entre empresa, trabalhador e comunidade local e com isso garante que interesses e necessidades sejam respeitados de ambos os lados.

Nesse contexto, a certificação florestal junto com o Serviço Social garante que a empresa siga os critérios e consequentemente promova a garantia dos direitos trabalhistas e humanos, que visa proteger e promover condições de trabalho digna e justa isso é crucial para contribuir para um futuro sustentável e justo para todos, ou seja, a FSC é inegavelmente importante na garantia dos direitos dos trabalhadores, e também na garantia da qualidade de vida das comunidades locais.

O Serviço Social está ligado diretamente a classe trabalhadora, desde os primórdios pois sua origem está intimamente ligada à questão social enfrentada pelos trabalhadores. Assim, a profissão surge em resposta às demandas da classe trabalhadora pois, o trabalho era

desenvolvido de forma insalubre, e a moradia, saúde e educação eram precárias, ou seja, ao olharmos para o passado, a classe trabalhadora conquistou muitos direitos e é por isso que assistente social desempenha um papel essencial na promoção do bem-estar social, pois luta por assegurar os direitos dos trabalhadores sendo assim, o assistente social, atua a favor do trabalhador como um agente de transformação social, em outras palavras Serviço Social e a certificação florestal trabalham em prol dos direitos dos trabalhadores.

Conclui-se que o tema proposto é relevante porque aborda um problema histórico do setor madeireiro e sugere soluções que visem a promoção da sustentabilidade e da justiça social. A intervenção do Serviço Social é essencial nesse processo, pois este é um profissional capacitado para lidar com a questão social e que pode contribuir para o desenvolvimento de práticas mais justas e responsáveis no setor madeireiro.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, Juliana. **Contribuição do Serviço Social em empresa no processo de certificação florestal**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Serviço Social) – Universidade do Alto Vale Rio do Peixe, Caçador, 2017. Disponível em: https://acervo.uniarp.edu.br/wp-content/uploads/tccs-graduacao/Contribuicao- do-servico-social-em-empresa-no-processo-de-certificacao-florestal.-Juliana- Amaral.-2017.pdf Acesso em: 05 jul. 2023.

BASSO V. M. Influência da certificação florestal no cumprimento da legislação ambiental e trabalhista na região amazônica. **Cidade,** [*S. l.*], v. 0, n. 0, p. 00, Mês. 2011. Disponível em: https://www.scielo.br/j/aa/a/Hhcvz7JDqDKgDYthRZTmfCv/?lang=pt&format=pdf. Acesso em: 30 jun. 2023.

FAGUNDES, C. *et al.* A certificação FSC em publicações científicas internacionais disponíveis na Science Direct e Scopus, Rio Grande do Sul, 2022, disponível em: https://revistas.ufpr.br/made/article/download/74509/46483 acesso em 26 de junho de 2023

IAMAMOTO M. V. **O Serviço Social na contemporaneidade**. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2020.

KON, A. responsabilidade social das empresas como instrumento para o desenvolvimento: a função da política pública. **Planejamento e Políticas Públicas**,n. 41, p.45-88, jul/dez, 2013, disponível em: ttps://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/3546/2/PPP_n41_Responsabilidade.pd f acesso em: 10 jun. 2023

SOUSA, A. J. et al., A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da Fucamp,** Minas Gerais, n.43, v.20, p.64-83, 2021. Disponível em: https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2336 acesso em 31 out. 2023

STEINER C. G. C. C. **Investimento social privado criando valor compartilhado:** um estudo de caso de cessão do uso das florestas de eucalipto para a produção de mel, São Paulo 2019, disponível em: https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/28237/TA%20Claudia%20%28revisado%2003.10.19%29%20versao%20final%20impressao%20v3%20P.pdf?sequence=1&isAllowed=y acesso em: 13 set. 2023.

# AS DETERMINAÇÕES DA QUESTÃO SOCIAL E SEUS IMPACTOS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Diane Sabedot[1]
Luciana Marques[2]

[1]Aluna do Curso de Serviço Social, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2] Professora do curso de Serviço Social, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A questão social está intrinsecamente ligada à sociabilidade capitalista, tendo sua origem na sociedade burguesa devido à contraposição entre a produção coletiva e a apropriação privada da atividade humana. O Serviço Social, profissão inserida na divisão social e técnica do trabalho, de natureza interventiva, é ligado diretamente com a questão social e com as diversas formas de manifestação desta na vida social dos sujeitos sociais e suas famílias. Esse trabalho acadêmico, resultado do processo de construção teórica referente ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) reflete sobre as determinações da questão social e seus impactos no mundo contemporâneo, buscando compreender a atuação do serviço social frente a essa demanda e o papel central do capitalismo em sua manifestação. O principal propósito deste estudo foi promover uma reflexão a respeito da intervenção do assistente social no apoio às famílias que enfrentam as diversas expressões da questão social. Nesse sentido, realizou-se uma pesquisa bibliográfica em busca de elementos teóricos que aprofundam o estudo da questão social, do sistema capitalista e do Serviço Social. O resultado apontado pela pesquisa apresenta o desafio que transcende a mera denúncia das desigualdades, requerendo uma atuação profissional proativa na promoção de alternativas estruturais capazes de transcender os limites do atual modelo de acumulação do capital.

Palavras-chave: Questão social. Desigualdade social. Capitalism. Trabalho.

## INTRODUÇÃO

O Serviço Social, profissão inserida na divisão social e técnica do trabalho, de natureza interventiva, é ligado diretamente com a questão social e com as diversas formas de manifestação desta na vida social dos sujeitos sociais e suas famílias.

A questão social é marcada por injustiças e desigualdades e tem suas raízes em fatores econômicos, políticos e culturais que geram disparidades entre diferentes grupos e classes sociais levando à crescente precarização das condições de trabalho, a partir de um processo que se inicia no final dos anos 1970, no Brasil (Netto, 2007). As manifestações da questão social são simplesmente as consequências do sistema capitalista que afetam a sociedade brasileira por meio da venda da mão de obra dos proletários aos burgueses. Essas consequências incluem problemas como pobreza, desemprego, violência, discriminação de gênero, trabalho precário, dificuldade de acesso à saúde, educação e emprego, falta de moradia, entre outros.

Essas questões são resultadas do conflito entre capital e trabalho (Martinelli, 2011).

Neste sentido, a questão social está intrinsecamente ligada à sociabilidade capitalista, tendo sua origem na sociedade burguesa devido à contraposição entre a produção coletiva e a apropriação privada da atividade humana. Portanto, a questão social está relacionada ao conflito entre o capital e o trabalho (Masso; Gonçalves; Ferreira, 2015).

Com base nas informações previamente apresentadas, o presente artigo tem como objetivo refletir sobre as determinações da questão social e seus impactos no mundo contemporâneo, buscando compreender a atuação do serviço social frente a essa demanda e o papel central do capitalismo em sua manifestação.

O principal propósito deste estudo foi promover uma reflexão a respeito da intervenção do assistente social no apoio às famílias que enfrentam as diversas expressões da questão social. A escolha desse tema é justificada pela centralidade da questão social e suas manifestações no trabalho do profissional assistente social na contemporaneidade.

Os objetivos específicos deste artigo buscaram refletir sobre o papel central do capitalismo nas manifestações da questão social no século XXI; abordar o conceito de questão social, suas origens históricas e suas diversas manifestações; descrever os impactos contemporâneos da questão social, destacando algumas de suas expressões mais relevantes; apresentar o serviço social e suas intervenções no contexto da questão social.

O tema abordado, com ênfase na questão social, reveste-se de extrema importância para a profissão de Serviço Social, uma vez que constitui um objeto de estudo recorrente para os assistentes sociais.

A experiência de estágio realizado no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e no Setor de Habitação da Secretaria Municipal de Assistência Social de Caçador/SC despertou o interesse em abordar o tema "Questão social", pois os profissionais de Serviço Social se deparam diariamente com diversas situações de vulnerabilidade social, demandando o desenvolvimento de planos, programas e projetos para uma intervenção adequada.

A pesquisa realizada para a construção deste artigo se caracteriza como bibliográfica, uma vez que busca compreender e aprofundar o estudo da questão social, do sistema capitalista e do serviço social por meio de referências teóricas.

## METODOLOGIA

O presente artigo consistiu em revisão bibliográfica, tendo em vista que através dessa técnica de pesquisa é possível recuperar conhecimentos organizados e sistematizados em alguma área específica, conforme aponta Rodrigues (2007). Buscou-se pela realização de pesquisas em periódicos online para elucidar a discussão aqui proposta do ponto de vista teórico. Para isso, utilizou-se de uma pesquisa bibliográfica que possibilitou um estudo ampliado sobre a temática escolhida.

O estudo realizado aqui pode ser caracterizado como exploratório uma vez que a pesquisa exploratória é conceituada pela busca por aprofundar o conhecimento sobre o tema proposto. As pesquisas de cunho exploratório visam obter informações mais específicas e aprimoradas sobre determinado assunto, de forma que se consiga torná-lo mais claro e compreensível para os indivíduos, do mesmo modo que pretende conseguir proporcionar uma ideia geral e ampliada sobre o que se está pesquisando (Raupp; Beuren, 2003).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A questão social tem suas origens históricas nas transformações sociais e econômicas ocorridas durante a Revolução Industrial. Esse período foi marcado pela transição do feudalismo para o capitalismo, com a substituição dos métodos de produção artesanais pelos industriais. Essa mudança resultou em profundas alterações "nas relações de trabalho, com a exploração da mão de obra assalariada e a concentração de riqueza nas mãos dos proprietários dos meios de produção" (Araújo; Silva, 2019, p.29).

A atuação do Serviço Social no contexto brasileiro abrange diversas áreas de intervenção. Os assistentes sociais atuam tanto em instituições públicas quanto privadas, desenvolvendo ações nas áreas da saúde, educação, assistência social, justiça, entre outras. Esses profissionais lidam com demandas sociais emergentes como a violência doméstica, o desemprego, a exclusão social e a pobreza. No entanto, enfrentam desafios significativos para lidar com essas demandas devido à falta de recursos adequados, à burocracia estatal e à falta de reconhecimento da importância do trabalho social (Santos; Mancini; Neves, 2019).

As políticas públicas se constituem um campo importante de atuação do serviço social. Os assistentes sociais têm um papel fundamental na formulação, implementação e avaliação dessas políticas, visando garantir direitos e promover a inclusão social. Assim, preparam-se para os desafios da gestão pública, como a falta de recursos, a burocracia e a resistência política. Além disso, é necessário que os profissionais tenham uma visão crítica das políticas públicas, buscando sempre defender os interesses dos grupos mais vulneráveis e marginalizados (Trindade, 2020).

Embora as políticas públicas sejam cruciais, o artigo aponta desafios na sua implementação, incluindo falta de recursos e inadequada consideração das especificidades de gênero e raça. Movimentos sociais, como feministas e antirracistas, desempenham papéis essenciais, embora enfrentem resistência.

A concepção de questão social segundo Carvalho e Iamamoto, (1983, p.77):

> A questão social não é senão as expressões do processo de formação e desenvolvimento da classe operária e de seu ingresso no cenário político da sociedade, exigindo seu reconhecimento como classe por parte do empresariado e do Estado. É a manifestação, no cotidiano da vida social, da contradição entre o proletariado e a burguesia, a qual passa a exigir outros tipos de intervenção mais além da caridade e repressão.

Transformações no trabalho, como precarização, ampliam a questão social, enquanto as políticas públicas não conseguem acompanhar essas mudanças adequadamente. Em uma análise crítica, a pesquisa destaca a persistência das desigualdades e enfatiza a necessidade de repensar o modelo econômico atual.

As abordagens teóricas utilizadas no estudo da questão social também foram analisadas. Dentre as principais teorias discutidas, destacam-se o marxismo, o funcionalismo, o estruturalismo e o pós-estruturalismo. Cada uma dessas perspectivas oferece diferentes ideias sobre a questão social, enfatizando aspectos como a exploração econômica, a reprodução social, as estruturas de poder e a construção social da realidade. Essas abordagens contribuem para uma compreensão mais ampla dos processos que alimentam e perpetuam a questão social, bem como para a identificação de possíveis estratégias de intervenção.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As políticas públicas foram identificadas como um importante instrumento de enfrentamento da questão social. No entanto, a pesquisa revelou que a implementação e a efetividade dessas políticas enfrentam desafios significativos. A falta de recursos, a burocracia excessiva e a falta de articulação entre diferentes setores governamentais são alguns dos obstáculos encontrados. Além disso, as políticas públicas muitas vezes não abordam de forma adequada as especificidades das questões de gênero e raça, o que contribui para a reprodução das desigualdades. Em síntese, o presente artigo destaca a imperatividade de uma reconsideração profunda não apenas das políticas públicas, mas também do paradigma econômico em vigor. A resistência contra a exploração laboral, liderada por movimentos sindicais e outras formas de organização coletiva, emerge como uma força crucial na busca por condições de trabalho mais justas. O desafio transcende a mera denúncia das desigualdades, requerendo uma atuação proativa na promoção de alternativas estruturais capazes de transcender os limites do atual modelo de acumulação do capital.

Nesse contexto, é essencial não apenas ponderar sobre as repercussões imediatas, mas também considerar a sustentabilidade a longo prazo. Abordagens inovadoras como a economia solidária, o cooperativismo e a economia circular surgem como propostas concretas para edificar um sistema econômico mais equitativo e equilibrado. Há uma necessidade de uma abordagem holística, que não só reconheça as interseccionalidades das desigualdades, mas também propicie mudanças estruturais de maneira ativa na sociedade. Somente por meio de um comprometimento coletivo, permeado pela consciência social e pela busca de soluções inclusivas, podemos aspirar a um futuro verdadeiramente justo, igualitário e sustentável.

É essencial investir em políticas integradas e interseccionais, considerando diferentes formas de discriminação. A ação coletiva e movimentos sociais continuam fundamentais na busca por igualdade. Apela-se para uma abordagem mais sustentável, considerando não apenas o lucro, mas também o bem-estar social, e destaca a importância da resistência dos trabalhadores na promoção de condições laborais justas.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Expresso minha gratidão à Uniarp por proporcionar momentos enriquecedores de estudo e uma formação de excelência. Agradeço especialmente à minha orientadora, Luciana Marques, por todos os seus ensinamentos, à coordenadora do curso e a todos os professores que contribuíram para esta jornada.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, M. E. A.; SILVA, C. E. M. **A trajetória da violência contra a mulher negra no Brasil:** expressões de uma questão social, um debate necessário para o serviço social. 2019. Disponível em: https://broseguini.bonino.com.br/ojs/index.php/CBAS/article/view/997. Acesso em: 08 jun. 2023.

FONSECA, J. J. S. Metodologia da Pesquisa Científica. Universidade estadual do Ceará. 2002.

IAMAMOTO, M. V. **80 anos do Serviço Social no Brasil:** a certeza na frente, a história na mão. Serviço Social & Sociedade. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro/Faculdade de Serviço Social; pesquisadora do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Serv. Soc. Soc: São Paulo,n. 128, p. 13-38, jan./abr. 2017

IAMAMOTO, Marilda Vilela; CARVALHO, Raul. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil:** esboço de uma interpretação histórico-metodológica. São Paulo, Cortez, 1983.

MARTINELLI, Maria Lúcia. O trabalho do assistente social em contextos hospitalares: desafios cotidianos. **Serviço Social & Sociedade**, p. 497-508. São Paulo - SP: Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 107, p. 497-508, jul. /set. 2011: Cortez. 2011.

MASSO, F. D. D.; GONÇALVES, R. M.; FERREIRA, R. M. Z. **A (RE) Invenção do Estado do Século XXI: O Regresso ao Liberalismo como Suporte do Sistema Democrático,** 2015. Revista Internacional Consinter De Direito, 1(1), 305–324.

Disponível em: https://doi.org/10.19135/revista.consinter.00001.15. Acesso em: 10 Nov. 2023.

NETTO, José Paulo. **Desigualdade, pobreza e serviço social**. Revista Em Pauta: teoria social e realidade contemporânea, n. 19, p. 135-170, 2007.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. **Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais**. *In:* BEUREN, I. M. (Org.). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, p. 76-97, 2003.

RODRIGUES, W. C. **Metodologia Científica**. Paracambi - RJ: FAETEC/IST, 2007.

SANTOS, G.; MANCINI, M.; NEVES, V. **Contrarreforma neoliberal e política social:** uma análise sobre o serviço social. Serviço Social em Debate, *[s. l.]*, v. 1, n. 1, p. 1-10, 2019. Disponível em: https://revista.uemg.br/index.php/Serv-Soc-Debate/article/view/3359. Acesso em: 23 jun. 2023.

TRINDADE, H. **Serviço Social e Trabalho:** percursos trilhados e desafios à investigação. Temporalis, *[s. l.]*, v. 20, n. 40, p. 1-19, 2020. Disponível em:https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/29980. Acesso em: 07 jul. 2023.

# INTERVENÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NA GARANTIA DO DIREITO HABITACIONAL

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Rosana Gonçalves Dias[1]
Luciana Marques[2]

[1]Aluna do Curso de Serviço Social, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Serviço Social, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Este artigo aborda a intervenção do Serviço Social na garantia do direito habitacional. O direito à habitação é fundamental para a qualidade de vida e bem- estar dos cidadãos, sendo uma questão de relevância social e política. O trabalho do Serviço Social desempenha um papel crucial na promoção e defesa desse direito social. Neste contexto, o presente artigo buscou identificar as possibilidades de atuação do assistente social para a garantia do acesso a moradia digna. Para tanto, realizou-se um estudo bibliográfico, a partir de abordagens teóricas e metodológicas específicas da área que retratem os desafios e estratégias possíveis de intervenção nessa realidade. No contexto brasileiro, a questão habitacional é uma das expressões da questão social com as quais o serviço social atua de forma significativa, pois existe um significativo déficit habitacional principalmente nas comunidades vulneráveis. A moradia adequada é reconhecida como um direito social, sendo fundamental para a dignidade humana e o exercício pleno da cidadania, portanto, trata-se de uma demanda sensível ao Serviço Social, bem como a busca por soluções nesta área.

**Palavras-chave:** Serviço Social. Direito social. Habitação. Intervenção profissional.

## INTRODUÇÃO

O Serviço Social é uma profissão que tem como objetivo promover o bem-estar social e a justiça social, por meio da intervenção nas demandas e necessidades das pessoas e comunidades. Com base nos princípios da igualdade, solidariedade e direitos humanos, o serviço social busca garantir o acesso aos direitos fundamentais e promover a inclusão social.

No contexto brasileiro, a questão habitacional é uma das expressões com as quais o serviço social atua de forma significativa. A moradia adequada é reconhecida como um direito humano universalmente garantido, sendo fundamental para a dignidade humana e o exercício pleno da cidadania. No entanto, muitas pessoas enfrentam dificuldades em acessar moradias dignas, passando por situações de precariedade, violência e exclusão social.

Nesse sentido, o serviço social vincula-se à questão habitacional por meio de sua atuação na defesa e garantia dos direitos sociais, incluindo o direito à moradia. Utilizando referenciais teóricos como a perspectiva dos direitos, a teoria crítica e a análise de políticas públicas, os

assistentes sociais buscam compreender as estruturas sociais, econômicas e políticas que geram desigualdades e vulnerabilidades no acesso à moradia.

Ao analisar a intervenção do serviço social na garantia do direito habitacional, este trabalho se propôs a investigar as diretrizes e orientações da profissão para a atuação do assistente social para a garantia do direito constitucional que é a habitação.

Por meio deste artigo, evidenciou-se a importância do serviço social na promoção da garantia do direito habitacional, identificando as potencialidades e limitações dessa intervenção. A partir dessas reflexões, são apresentadas propostas e recomendações para fortalecer a atuação dos assistentes sociais nessa área, visando a efetivação do direito à moradia digna e a redução das desigualdades sociais.

## METODOLOGIA

A metodologia adotada para este estudo envolveu uma pesquisa bibliográfica abrangente, visando compreender a intervenção do Serviço Social na garantia do direito habitacional. O processo de coleta de dados baseou-se na análise aprofundada de artigos acadêmicos e livros especializados, buscando uma compreensão holística e atualizada do tema em questão.

A escolha pela pesquisa bibliográfica foi motivada pela necessidade de explorar as diversas perspectivas teóricas e práticas que permeiam a atuação do Serviço Social no contexto habitacional. A análise crítica e a síntese de informações provenientes de fontes acadêmicas consolidadas foram fundamentais para embasar teoricamente as reflexões apresentadas neste trabalho.

A pesquisa bibliográfica, envolvendo artigos e livros de relevância, foi essencial para a compreensão abrangente e embasada da temática proposta. A metodologia adotada permitiu explorar a riqueza do conhecimento disponível, consolidando as bases teóricas necessárias para analisar criticamente o papel do Serviço Social na promoção do direito habitacional.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao explorar as teorias que norteiam a intervenção do Serviço Social na questão habitacional, destaca-se a perspectiva crítica como fundamentação primordial. Autoras como Iamamoto (2012) e Netto (2013) afirmam que essa abordagem embasa a atuação profissional na compreensão das estruturas sociais e econômicas que perpetuam a desigualdade habitacional. Teorias como a Teoria Crítica e a Teoria Social Marxista, amplamente discutidas por Santos (2015) e Freire (2010), fornecem ferramentas analíticas valiosas para desvelar as raízes estruturais da falta de moradia e desigualdade no acesso à habitação.

A abordagem crítica, conforme articulada por autoras como Fraser (2009) e Butler (2003), também se alinha com teorias feministas, destacando a dimensão de gênero nas questões habitacionais. A compreensão das experiências específicas de mulheres em situação de vulnerabilidade habitacional, conforme apontado por Gonçalves (2017) e Oliveira (2018), é

essencial para uma intervenção sensível e eficaz, reconhecendo as múltiplas camadas de desigualdade.

Além disso, a perspectiva dos Direitos Humanos emerge como um guia central para a atuação do Serviço Social no direito habitacional. Autores como Sen (2010) e Alston (2005) destacam que a Declaração Universal dos Direitos Humanos e outros instrumentos internacionais reforçam a necessidade de garantir a todos o direito a uma moradia adequada, estabelecendo um referencial normativo para a prática profissional.

No que tange às possibilidades de intervenção do assistente social no direito habitacional, diversas estratégias se destacam na literatura. Autores como Silva (2021) e Santos (2019) ressaltam a importância da atuação na mobilização e organização comunitária, capacitando os moradores a reivindicarem seus direitos e participarem ativamente de processos decisórios relacionados à habitação.

A mediação entre os diferentes atores envolvidos, como governo, comunidade e setor privado, é outra forma crucial de intervenção, conforme apontado por Souza (2020) e Machado (2016). O assistente social, ao facilitar o diálogo e promover parcerias, visa à implementação de políticas habitacionais mais inclusivas e eficazes.

Além disso, a atuação na formulação e implementação de políticas públicas é uma área estratégica para o assistente social, como evidenciado por autores como Oliveira (2018) e Ferreira (2020). Participar ativamente do desenvolvimento e monitoramento de programas habitacionais pode assegurar que essas políticas estejam alinhadas com princípios éticos e promovam efetivamente o direito à moradia. A atuação do Serviço Social na questão habitacional, conforme analisado por

Silva (2021), vai além do simples acesso à moradia. O assistente social desempenha um papel fundamental, atuando como agente de mudança e defensor dos direitos dos indivíduos em relação à moradia. De acordo com Ferreira (2018), o Serviço Social busca a transformação das condições estruturais que geram a problemática habitacional, com o objetivo de garantir que todas as pessoas tenham o direito de habitar um espaço adequado e sustentável.

A atuação do assistente social na área habitacional, conforme respaldado por Santos (2019) e Oliveira (2018), é respaldada por uma compreensão profunda das políticas públicas e dos mecanismos que envolvem a habitação. O assistente social é um mediador entre as políticas governamentais e as necessidades reais das comunidades, desempenhando um papel crucial na identificação das demandas habitacionais e na formulação de estratégias eficazes para superar os desafios.

Além disso, o assistente social, como destaca Souza (2020), trabalha na promoção da participação ativa da população nas decisões relacionadas à habitação. Isso não apenas empodera as comunidades, mas também contribui para o desenvolvimento de políticas habitacionais mais inclusivas e eficazes. O Serviço Social atua como um elo entre as partes interessadas, buscando soluções que atendam às necessidades da população.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A questão habitacional emerge como um desafio latente. As dificuldades de acesso a moradia adequada colocam indivíduos e famílias em situações de precariedade, vulnerabilidade e exclusão social. Diante desse cenário, torna-se imperativo que o Serviço Social desempenhe um papel central na promoção da inclusão social e no enfrentamento das desigualdades que permeiam o acesso à moradia.

Ao longo deste estudo, aprofundamo-nos nas teorias que orientam a atuação do Serviço Social na questão habitacional, destacando a perspectiva crítica e a abordagem baseada em direitos humanos. A compreensão das estruturas sociais, econômicas e de gênero, conforme discutido por diversos autores, fornece alicerces sólidos para uma intervenção informada e sensível.

A teoria social crítica, base fundamental para o Serviço Social a qual foi explorada neste trabalho, permite uma análise aprofundada das raízes estruturais da desigualdade habitacional. Assim, permite-se o entendimento de que as condições de moradia não são apenas o resultado de escolhas individuais, mas sim de estruturas sociais mais amplas, com isso possibilita uma abordagem mais abrangente e eficaz por parte do Serviço Social.

A perspectiva dos Direitos Humanos, como delineada por diversos instrumentos internacionais, destaca a necessidade de garantir a todos o direito a uma moradia adequada. Essa abordagem normativa fornece um referencial ético para a prática do Serviço Social, orientando a intervenção profissional em direção à promoção da justiça social e à defesa dos direitos fundamentais.

Quanto às possibilidades de intervenção do assistente social no direito habitacional, as estratégias delineadas na pesquisa apontam para um leque diversificado de atuações. A mobilização e organização comunitária, capacitando os moradores a serem agentes ativos na reivindicação de seus direitos, emerge como uma estratégia central. A mediação entre os diversos atores envolvidos, bem como a participação na formulação e implementação de políticas públicas, evidenciam o papel multifacetado do assistente social nesse contexto.

No contexto específico de Caçador/SC, a aplicação dessas estratégias demanda um entendimento aprofundado das dinâmicas locais, das demandas específicas da população e das políticas habitacionais em vigor. A atuação do Serviço Social, portanto, deve ser pautada por uma análise contextualizada, considerando as particularidades do município e colaborando ativamente na construção de soluções que atendam às necessidades da comunidade.

Nesse sentido, a mobilização comunitária pode ser potencializada por meio de ações que promovam a conscientização da população sobre seus direitos, bem como a criação de espaços de diálogo e participação. A mediação entre os moradores e os órgãos governamentais, empresas e demais instituições envolvidas na questão habitacional é crucial para estabelecer parcerias efetivas e garantir a implementação de políticas inclusivas e justas.

A participação ativa na formulação e implementação de políticas públicas habitacionais é uma esfera estratégica na qual o Serviço Social pode impactar diretamente as condições de

moradia em Caçador. Ao contribuir na elaboração de propostas embasadas nas necessidades reais da população, o assistente social atua como agente de mudança, influenciando diretamente a construção de um cenário habitacional mais justo e igualitário.

Em conclusão, a questão habitacional demanda uma atuação robusta e articulada por parte do Serviço Social. A promoção da inclusão social e o combate às desigualdades no acesso à moradia requerem uma abordagem informada, sensível e contextualizada. As teorias críticas e a perspectiva baseada em direitos humanos oferecem uma base sólida para essa intervenção, enquanto as estratégias delineadas evidenciam as diversas formas pelas quais o assistente social pode contribuir efetivamente para transformar a realidade habitacional no município. O compromisso ético e político do Serviço Social, aliado à compreensão aprofundada das dinâmicas locais, posiciona os profissionais dessa área como agentes de mudança capazes de impactar positivamente a vida da população e construir um futuro mais justo e equitativo.

## REFERÊNCIAS

IAMAMOTO, Marilda. Serviço social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo: Cortez, 2012.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MULLALY, Bob. Desafiando a opressão e confrontando o privilégio: uma abordagem crítica do serviço social. Oxford University Press, 2007.

LOPES DA SILVA, Maria Lúcia. Desafios contemporâneos do serviço social brasileiro. In: Revista Katálysis, Florianópolis, v. 10, n. 1, pág. 45-52, 2007.

GRINOVER, Ada Pellegrini et al. Comentários à constituição brasileira de 1988: sistema de seguridade social: saúde, assistência, previdência. Saraiva, 2010.

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. Cidade, política e participação: São Paulo, de centro a periferia. Revista Brasileira de Educação, v. 16, n. 46, pág. 607-621, 2011.

# A IMPORTÂNCIA DO CADASTRO ÚNICO PARA OS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS)

Categoria: Trabalho Conclusão Curso (TCC)

Luciana da Silva Calodina[1]
Lilia Capelin[2]

[1]Aluno do Curso Serviço Social , Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Serviço Social , Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O presente estudo traz a relevância do Cadastro Único para os beneficiários do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). O Cadastro Único é uma ferramenta que reúne informações socioeconômicas das famílias em situação de vulnerabilidade, facilitando a gestão de programas sociais e a distribuição eficiente de recursos. O estudo investiga como o cadastro aprimora a identificação das necessidades dos usuários, permitindo a oferta de serviços adequados e personalizados, fortalecendo a inclusão social. Além disso, o artigo analisa a eficácia da integração das informações do Cadastro Único com os diversos programas do SUAS, demonstrando como essa interação contribui para a promoção da cidadania e a redução das desigualdades. Ao destacar a importância do Cadastro Único, a pesquisa busca ressaltar seu papel como instrumento fundamental na implementação de políticas sociais e no amparo efetivo dos indivíduos em situação de vulnerabilidade, fortalecendo os princípios do SUAS.

Palavras-chave: Cadastro Único. Inclusão social. Cidadania.

## INTRODUÇÃO

O Brasil constitui-se como um país rico, contudo, em alguns aspectos caracteriza-se como subdesenvolvido, em especial nas áreas sociais, afetando grande parte da população. Para os autores Koga *et al.* os problemas sociais impactam todo o país impossibilitando o crescimento e desenvolvimento no geral, contudo, as classes menos favorecidas e mais vulneráveis sofrem severamente as consequências, tais como mortalidade, doenças, analfabetismo, fome, violência e criminalidade (Koga *et al.*, 2022).

Tais problemas sociais tratam-se das expressões da questão social, contudo, nem sempre se teve tal entendimento acerca do conceito "questão social", com a Revolução Industrial e o aumento da produção, as pessoas acreditavam, erroneamente, que a pobreza havia acabado, pois existe uma séria contradição, os trabalhadores produzem, mas não usufruem, como explica Iamamoto (2015) que na sociedade capitalista, quanto mais o homem expõe sua força de trabalho, mais mercantilizado fica, o trabalhador produz aquilo que não adquirirá, ficando alienado, perde-se nas relações reais presentes na produção, na distribuição, troca e consumo e suas inter-relações.

As transformações societárias acontecem advindas de vários fatores, tais como economia, política, sempre enraizada no capitalismo. Desde que se falou da questão social, o capitalismo destaca-se como grande ator desse cenário. À questão social como as expressões que marcam a formação e desenvolvimento da classe operária, bem como o ingresso no cenário político e social, onde explicita a intensa contradição entre proletariado e burguesia, levando então a intervenções estatais e da Igreja além da caridade e da repressão (Carvalho; Iamamoto, 1983).

A questão social, objeto de estudo da profissão de Serviço Social, é conceituada por Domingues (2016) como um conjunto de assuntos que se referem às desigualdades sociais, a exemplo da pobreza, desemprego, falta de moradia, violência, precariedade na saúde. O autor identifica o Cadastro Único como ferramenta essencial para identificar e caracterizar famílias em vulnerabilidade social, esclarece ainda que o Cadastro Único é um programa do Estado que tem como missão, além de identificar esses usuários, garantir uma renda básica como forma de suprir o básico essencial do dia a dia.

Domingues (2016) explica que a inscrição no Cadastro se caracteriza como a porta de entrada para as transferências de rendas, e projetos, tais como Bolsa família, Minha Casa Minha Vida, bem como auxílios eventuais, por exemplo a cesta básica.

Santos (2023) descreve, assim como Domingues (2016), o Cadastro Único como um modo de identificar e caracterizar famílias de baixa renda, sendo o principal acesso às políticas públicas, Santos enfatiza ainda que os cadastros ocorrem diretamente nas dependências do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). O centro é um local público aberto a pessoas em vulnerabilidade social e oferece serviços voltados ao estreitamento de vínculos com famílias e comunidades por meio de atividades comunitárias e palestras a fim de construir soluções frente às expressões da questão social. O CRAS é uma unidade do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) voltado à população que visa garantir segurança e sobrevivência às pessoas em situação de vulnerabilidade (Santos, 2023).

Ainda oferece serviços, benefícios e programas para famílias e pessoas em situação de vulnerabilidade e/ou risco social, ou seja, constitui a proteção básica do Sistema Único de Assistência Social, objetivando desenvolver as potencialidades, o protagonismo e a autonomia dos indivíduos por meio do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, além de ampliar e garantir o acesso aos direitos de cidadania (Silva *et al.*, 2021).

A questão social e suas expressões, é objeto de estudo e de intervenção do Serviço Social, como supracitado, estão intimamente relacionadas ao Capitalismo e para que se possa discorrer sobre o assunto é essencial compreender que existem duas classes, capitalista e proletário. Wegrzynovsk (2015) entende que tudo o que os trabalhadores produzem no modelo capitalista não têm divisão justa, ocorre que os capitalistas, detêm os meios de produção, empregam trabalhadores e pagam seus salários, ou seja, os proletários, oferecem sua força de trabalho em troca de uma remuneração. São contradições econômicas extremamente aparentes, onde o proprietário visa o lucro/a mais valia, de contrapartida o capitalismo mantém salários estagnados, vidas desprovidas do mínimo social (Wegrzynovski, 2015).

Iamamoto (1998) interpreta que essa contradição existente no modo capitalista no fato do ser humano desenvolver, em todos os âmbitos, as forças produtivas sociais, em contrapartida

cresce a distância entre a concentração/acumulação de capital e a produção crescente da miséria, da pauperização que atinge a maioria da população em todo mundo, inclusive nos considerados de primeiro mundo.

Santos (2022) entende que refletir a questão social na contemporaneidade frente ao desenvolvimento capitalista mundializado proporciona uma compreensão ampliada e crítica referente às renovadas formas de expressões sociais. O autor acredita que o capitalismo na atualidade, sendo flexível e neoliberal resulta na ampla supremacia do capital financeiro. Com novas maneiras de centralização e concentração do capital, com exorbitante aumento do desmanche da proteção social, bem como a dedução de inúmeros direitos sociais e trabalhistas.

De acordo com Yazbek, a motivação para explorar o tema "A relevância do cadastro exclusivo para os usuários do Sistema Único de Assistência Social (SUAS)" origina-se da necessidade de compreender como o Cadastro Único impacta a vida das pessoas e qual é o papel dos profissionais de Serviço Social nesse contexto.

Abordamos a relevância do Cadastro Único para os usuários da Assistência Social, explorando o papel do assistente social nesse contexto. O artigo também discute questões relacionadas aos problemas sociais do modo de produção capitalista, conceitos de proteção social e os objetivos do Centro de Referência de Assistência Social, destacando a importância do cadastro único" (Fonseca; Roquete, 2018).

## METODOLOGIA

A metodologia empregada neste artigo de revisão bibliográfica consiste em uma análise sistemática e criteriosa da literatura disponível (Gil, 2008). Foram realizadas pesquisas em bases de dados acadêmicas e fontes relevantes para identificar estudos e análises que abordem o impacto do Cadastro Único no fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

A seleção de artigos foi baseada em critérios de relevância e pertinência ao tema. O resultado desta metodologia é uma síntese dos principais insights e conclusões presentes na literatura revisada, evidenciando o papel fundamental do Cadastro Único no fortalecimento do SUAS e na garantia de proteção aos indivíduos em situação de vulnerabilidade (Marconi; Lakatos, 2017).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste artigo, discutimos a importância do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) no contexto das políticas sociais brasileiras. Durante a análise, destacamos como o Cadastro Único se tornou uma ferramenta indispensável para identificar e selecionar os beneficiários de diversos programas sociais, contribuindo significativamente para a distribuição eficaz de recursos e serviços que visam combater a pobreza e promover o bem-estar social no Brasil.

A política social no Brasil é um espaço de conflito e interesses de classe, marcado pela mobilização sistemática por proteção social e melhoria econômica. O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) desempenha um papel central na

identificação e seleção de famílias em situação de vulnerabilidade, em conformidade com a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS). O Cadastro Único é uma ferramenta fundamental para a eficácia das políticas sociais no Brasil, não apenas identifica famílias de baixa renda, mas também ajuda a acessar programas sociais e oportunidades de desenvolvimento, como treinamento profissional e assistência financeira, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dessas famílias.

O Cadastro Único é usado para caracterizar a situação socioeconômica das famílias brasileiras de baixa renda e pode ser aplicado em diversas políticas públicas e programas sociais voltados para esse público . Abrange informações sobre os membros da família, incluindo identidade pessoal, características do domicílio, despesas mensais, educação, condições do mercado de trabalho e acesso à assistência social. A utilização do Cadastro Único permite a identificação das áreas mais vulneráveis de uma região e a análise do acesso a serviços de saúde, educação e infraestrutura, entre outros. Isso é essencial para desenvolver estratégias e ações que melhorem a vida das pessoas, possibilitando a detecção de vulnerabilidades emergentes.

No entanto, o trabalho dos assistentes sociais que utilizam o Cadastro Único não é isento de desafios, demonstram tarefas burocráticas, cumprimento de prazos e a constante necessidade de atualização de dados. Esses desafios podem limitar a atuação profissional, mas é fundamental que os assistentes sociais usem o Cadastro Único como uma ferramenta para alcançar seus objetivos por meio de atividades práticas e ponderadas. A atitude investigativa desempenha um papel importante nesse contexto. Ela permite que os profissionais ultrapassem as demandas imediatas e aparentes, aprofundando sua compreensão dos fenômenos que afetam as famílias em situação de vulnerabilidade. Através da pesquisa crítica, é possível identificar fatores que contribuem para a pobreza e desenvolver planos e projetos alternativos. Além disso, os assistentes sociais podem usar o Cadastro Único para extrair informações importantes, como áreas concentradoras de maior vulnerabilidade, faixa etária dos usuários, grau de escolaridade e condições socioeconômicas. Isso possibilita a elaboração e implementação de políticas sociais mais eficazes.

Em resumo, o Cadastro Único desempenha um papel fundamental na identificação e seleção de beneficiários de programas sociais no Brasil. Ele fornece informações valiosas para os assistentes sociais, permitindo que desenvolvam estratégias para melhorar a vida das famílias em situação de vulnerabilidade. No entanto, é essencial superar os desafios burocráticos e adotar uma atitude investigativa para maximizar o potencial do Cadastro Único como uma ferramenta de inclusão e redução das desigualdades sociais.

Quanto à perspectiva do usuário, é notável que muitos indivíduos possam demonstrar relutância em aderir ao Cadastro Único, muitas vezes devido à falta de conhecimento sobre seu real propósito ou a preocupações com a privacidade de suas informações pessoais. Ressaltamos assim os benefícios substanciais e como meio de dissipar esses receios, é vital enfatizar a gestão responsável das informações, ou seja, os profissionais e assistentes sociais envolvidos, promover a conscientização deste usuário sobre seus direitos e como acessá-los, garantido informações claras e objetivas sobre o cadastro. Além disso, a manutenção regular e a atualização precisa dos dados são essenciais para assegurar a continuidade dos benefícios. Dessa forma, é crucial simplificar o processo, disponibilizar informações claras e fornecer orientações acessíveis, a fim

de facilitar a adesão dos usuários e maximizar os resultados positivos do Cadastro Único nas políticas sociais brasileiras.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, esta pesquisa se dedicou a analisar a efetividade do Cadastro Único como ferramenta de identificação e seleção dos beneficiários do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e investigar a percepção dos usuários do SUAS em relação a esse sistema.

O Cadastro Único é a porta de entrada para uma série de programas sociais e benefícios no Brasil. Por meio dele, as famílias em situação de vulnerabilidade podem acessar recursos essenciais oferecidos pelo SUAS e outras instituições governamentais. No entanto, nossa pesquisa identificou desafios significativos que merecem atenção.

Primeiramente, a abrangência e precisão na identificação das famílias em situação de vulnerabilidade nem sempre são alcançadas, resultando na exclusão de pessoas que realmente necessitam de assistência. Além disso, a percepção dos usuários sobre o Cadastro Único é variada, com alguns reconhecendo sua importância, enquanto outros têm preocupações sobre privacidade e segurança de dados.

Os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) desempenham um papel crucial na orientação das famílias sobre como acessar esses recursos, tornando-se uma ponte essencial para muitos cidadãos. No entanto, a pesquisa destacou que o acesso aos CRAS pode ser limitado em algumas áreas, dificultando o processo para aqueles que vivem em locais distantes ou de difícil acesso.

É fundamental reconhecer o papel fundamental dos profissionais assistentes sociais que atuam nos CRAS, sendo responsáveis por acolher, orientar e apoiar as famílias que necessitam e buscam a assistência social. A relação entre o assistente social e os usuários vai além do simples preenchimento de formulários. Os assistentes sociais buscam identificar as causas subjacentes da vulnerabilidade das famílias e trabalham em conjunto, desenvolvendo estratégias de empoderamento, sendo defensores dos direitos sociais e têm a responsabilidade de garantir que todas as famílias tenham acesso pleno aos benefícios e serviços disponíveis, sempre pautados na ética e justiça social.

No entanto, a pesquisa também apontou desafios enfrentados pelos assistentes sociais, incluindo a carga burocrática associada à manutenção do Cadastro e a necessidade de lidar com prazos e metas rigorosos. Esses desafios podem limitar a capacidade dos assistentes sociais de realizar um trabalho mais focado na compreensão das realidades individuais das famílias.

Como proposta de melhoria na efetividade do Cadastro Único, se faz essencial investir em treinamento e capacitação dos profissionais da assistência social, além disso, é necessário aprimorar a comunicação entre o Cadastro Único e os programas do SUAS, garantindo o compartilhamento eficiente de dados para oferecer serviços personalizados.

Em última análise, a integração eficaz do Cadastro Único com o trabalho dos assistentes sociais pode ser a chave para melhorar a inclusão social e reduzir as desigualdades sociais

provocadas pelo modo de produção capitalista. Quando o sistema e os profissionais trabalham juntos em harmonia, as famílias em situação de vulnerabilidade podem verdadeiramente empoderar-se, usar um sinônimo e buscar uma vida digna e mais justa.

Esta pesquisa ressalta a importância de abordar esses desafios de maneira colaborativa, envolvendo o governo, os profissionais assistentes sociais e a sociedade civil. Somente por meio desse esforço conjunto podemos garantir que o Cadastro Único cumpra seu propósito de empoderar os usuários do SUAS e promover uma sociedade mais justa e inclusiva.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Universidade do alto Vale do Rio do Peixe-UNIARP.

## REFERÊNCIAS

DOMINGUES, José Maurício. **Questões Sociais Existenciais, Tendências de Desenvolvimento e Modernidade**. Revista de Ciências Sociais. V. 59, n. 1. Rio de Janeiro: Atlas, 2016.

FONSECA Da, Ana Maria Medeiros; ROQUETE, Claudio. **Proteção social e programas de transferência de renda: Bolsa-Família. PROTEÇÃO SOCIAL E TRANSFERÊNCIA DE RENDA**, 2018. Disponível em:https://www.nepp.unicamp.br/upload/documents/publicacoes/f92cb2db90dbf4d9d2b8203e89e98a5c.pdf#page=9. Acesso em: 10 jul. 2023.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. ISBN 978-85-224-5142-5.

IAMAMOTO, Marilda Villela. O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

KOGA, Natália Massaco; VIANA, Rafael; MARQUES, Ivan da Costa. Usos e significados do Cadastro Único para os programas sociais federais: fonte de evidências técnico-instrumentais ou retratos técnico-político-sociais?. 2020. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/10366. Acesso em 8 jun 2023.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 978-85-970-1076-3.

SANTOS, Elias Barbosa dos. **Cadastro Único e sua relação com os direitos humanos.** Revista Alembra. Confresa, Mato Grosso. v. 05, n 10, p. 2018 a 233, jan a jul 2023. Disponível em:/http://periodicos.cfs.ifmt.edu.br/periodicos/index.php/alembra/article/view/717/676. Acesso em: 18 ago. 2023.

SILVA, Rosicler Lemos da. FREITAS, Tais Pereira de. LIMA, Laura Cristina Gomes. CRAS **Porta de entrada/porta fechada: o exercício profissional da(o) assistente social e a Covid-19**. Emancipação, Ponta Grossa. V. 21, p. 21 – 14, 2021.

Disponível em: https://revistas.uepg.br/index.php/emancipacao. Acesso em: 20 ago. 2023.

WEGRZYNOVSKI, Silvana Braz. **O Serviço Social No Capitalismo**. Indaial, 2015. Disponível em: https://www.uniasselvi.com.br/extranet/layout/request/trilha/materiais/livro/livro.php?codigo=18992. Acesso em: 13 ago. 2023.

YAZBEK, Maria Carmelita. **Estado e políticas sociais**. Revista Praia Vermelha, v. 1,p. 1-16, 2008. Disponível em: https://www.academia.edu/download/36489940/yazbekmariacarmelita-estado_e_polticas_sociais.pdf. Acesso em: 07 jul. 2023.

# PESSOA EM SITUAÇÃO DE RUA NO BRASIL E A DESPROTEÇÃO SOCIAL DO ESTADO

Categoria: Trabalho Conclusão Curso (TCC)

Mônica Aparecida Camargo [1]
Lilia Capelin [2]

[1]Aluno do Curso Serviço Social , Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Serviço Social , Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O presente trabalho objetiva-se em discorrer da temática acerca da desproteção do Estado diante das expressões questão social dadas às pessoas em situação de rua no Brasil. Para tanto, respalda na metodologia uma análise bibliográfica baseando-se no método do materialismo histórico-dialético. Desta forma, apresenta-se uma análise sobre os fundamentos da produção capitalista em meio a contemporaneidade dando ênfase principalmente às pessoas em situação de rua e o papel do profissional de serviço social em meio a essa realidade. Neste ínterim, pretende-se trazer conceitos sobre a realidade atual em que encontra-se parte da população bem como as suas trajetórias de sobrevivências as quais vêm sendo desenvolvidas no processo organizacional na luta pela efetivação de direitos.

Palavras-chave: Capitalismo. Estado. População em situação de rua. Questões Sociais.

## INTRODUÇÃO

Este artigo abordará as ausências nas políticas sociais do Brasil frente a pessoas em situação de rua. Nesse contexto marcado pela pobreza generalizada, alto desemprego e grande desigualdade de oportunidades, notamos a complexidade da questão no Brasil, derivada de causas profundas que contribuem para os desafios enfrentados pelas pessoas que vivem nas ruas. Entre esses fatores influenciadores podemos destacar alguns pontos, como a disparidade econômica: A persistente desigualdade econômica estrutural no Brasil resulta em acesso limitado à educação, saúde e emprego para populações marginalizadas, gerando a permanência nessa condição. A compreensão da problemática social tem suas raízes na oposição entre os interesses do capital e do trabalho, ou seja, é um conceito que encontra sua particularidade no contexto do sistema de produção capitalista.

Conforme analisado por Esmeraldo Filho e Ximenes (2021), a experiência vivenciada pelas pessoas em situação de rua é marcada por uma série de carências abrangentes, que englobam não somente a privação material, mas também a limitação no acesso a serviços, direitos e oportunidades para desenvolver suas capacidades humanas. A população em situação de rua enfrenta obstáculos significativos para obter emprego, cuidados de saúde, educação e outros direitos inerentes à cidadania.

Conforme enfatizado por Yasbeck (2000), a questão das pessoas em situação de rua desempenha um papel de extrema relevância no âmbito do serviço social, uma vez que compreender os fatores subjacentes que levam indivíduos a enfrentar essas condições emergenciais levanta uma série de questionamentos pertinentes sobre a escala alarmante desse fenômeno. A abordagem desse tema revela a abrangência da população afetada, que abarca desde jovens adolescentes até idosos. Em face das atuais condições econômicas e das complexas interações de fatores pessoais, profissionais e emocionais, muitas vezes há uma convergência de elementos que conduzem, até mesmo voluntariamente, pessoas a viverem nas ruas.

De acordo com a perspectiva de Abreu e Salvatori (2015) é essencial que os indivíduos em situação de rua sejam percebidos como sujeitos inseridos na sociedade, apesar de suas circunstâncias. A compreensão dos fatores que os levaram a essa condição é crucial e deve orientar a elaboração de políticas públicas que não apenas respeitem suas trajetórias de vida e identidades culturais, mas também incentivem o reconhecimento de sua autonomia como seres humanos. Isso se mostra fundamental para melhorar a qualidade de vida dessas pessoas que, por diversas razões, perderam sua identidade como indivíduos, muitas vezes negligenciados pelo aparato estatal. O entendimento de que os indivíduos em situação de rua devem ser reconhecidos como sujeitos sociais, não meramente objetos, e que suas circunstâncias requerem compreensão, é destacado por Abreu e Salvatori (2015). Os autores ressaltam a importância de enfrentar as causas que os conduziram a essa realidade por meio da implementação de políticas públicas que não apenas respeitem suas histórias de vida e culturas, mas também promovam a autonomia e dignidade humanas. Esse enfoque busca, assim, proporcionar uma melhoria na qualidade de vida das pessoas em situação de rua, que frequentemente se encontram em um estado de despersonalização resultante de diversas razões, e que, em muitas instâncias, permanecem à margem da atenção do Estado (Abreu; Salvatori, 2015).

Diante desse cenário, este trabalho explora as lacunas nas políticas sociais para a população de rua no Brasil. O objetivo geral é analisar o sistema de proteção social brasileiro e apontar suas deficiências e falhas para a população em situação de rua.

Os objetivos específicos deste estudo incluem analisar o modo de produção capitalista no século XXI e suas repercussões nos problemas sociais atuais, bem como examinar a situação das pessoas em tais circunstâncias. Além disso, busca-se refletir sobre os direitos sociais garantidos pela Constituição brasileira, avaliar as deficiências do sistema de proteção social e examinar o papel do profissional de Serviço Social no contexto das pessoas em situação de rua.

A pesquisa foi realizada com base na revisão bibliográfica e documental, focando na problemática das pessoas em situação de rua. O método escolhido consiste na compilação de diversos autores alinhados com a mesma linha de estudo. O tema central, intitulado "Pessoa em situação de rua no Brasil e a desproteção social do estado", é de extrema importância para o Serviço Social,pois permite compreender a vulnerabilidade dessas pessoas e as razões por trás de viverem em condições degradantes e expostas nas ruas, evidenciando as lacunas na proteção social por parte do Estado.

## METODOLOGIA

A presente pesquisa delimita-se pelo método de uma revisão bibliográfica na qual utilizou-se de livros, teses, dissertações e outros materiais encontrados nas plataformas de estudo como Google Scholar, Scielo, Periódico Capes entre outras plataformas disponíveis para estudo.

Dados a esses conceitos, autores como Marconi e Lakatos (2017) ressaltam que toda e qualquer pesquisa parte de uma revisão bibliográfica, isso porque, para a construção de qualquer pesquisa se faz necessário revisar a literatura a fim de encontrar pesquisadores que corroboram da mesma linha sobre a temática estudada.

Para Andrade (2010) a pesquisa de revisão bibliográfica é preliminar será inevitavelmente necessária diante de discussão, debates, resumos importantes e monografias essas quais não se constroem sem esse tipo de pesquisa, pois é essencial ao fazer uma pesquisa exploratória, delineando o assunto de um artigo ou estudo, desenvolvendo o assunto, citando e apresentando conclusões. Portanto, ainda que seja verdade que nem todos os alunos realizam pesquisa de laboratório ou de campo, todos sem exceção devem realizar pesquisa bibliográfica em preparação para os diversos tipos de trabalho exigidos.

Pereira *et al.* (2018) ressaltam que a partir de resumos de referenciais teóricos já analisados e publicados por meio escrito e eletrônico, incluindo livros, artigos científicos e sites. Qualquer pesquisa acadêmica começa com uma pesquisa bibliográfica, permitindo que os pesquisadores vejam o que já foi estudado sobre o assunto. No entanto, existem estudos acadêmicos baseados apenas em pesquisas bibliográficas que buscam referências teóricas publicadas com o objetivo de reunir informações ou conhecimentos prévios sobre a questão que está sendo respondida.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste artigo, exploramos os aspectos conjunturais da desproteção social, destacando a falta de acesso adequado a serviços e benefícios sociais como um problema fundamental. Observou-se que a desproteção social é frequentemente resultado da ineficiência ou ausência de políticas públicas de seguridade social.

A falta de programas abrangentes, como seguro-desemprego, assistência médica, aposentadoria e assistência social, deixa indivíduos e grupos vulneráveis sem o suporte necessário. Uma questão crucial identificada neste estudo é que a falta de políticas eficazes perpetua a desproteção social. Quando as políticas públicas não conseguem oferecer uma rede de segurança social adequada, os cidadãos continuam expostos a riscos socioeconômicos significativos. Isso não apenas cria disparidades socioeconômicas, mas também afeta o bem-estar geral da sociedade, contribuindo para a desigualdade e a vulnerabilidade.

No contexto brasileiro, ficou evidente a presença marcante de desigualdades, especialmente relacionadas ao desemprego, à alimentação básica, à moradia e à saúde. Essas desigualdades têm sido exacerbadas por fatores como o aumento do trabalho informal, temporário e precário, que deixa os trabalhadores sem acesso a direitos trabalhistas básicos. Além disso, mudanças demográficas, como o envelhecimento da população, também impactaram a proteção social, aumentando a demanda por cuidados de saúde e previdência

social. O cenário de crises, como recessões econômicas e desastres naturais, demonstrou a fragilidade das políticas de proteção social em muitos casos. O aumento da vulnerabilidade social nessas circunstâncias acentua a necessidade de políticas públicas mais eficazes.

No âmbito do serviço social, um foco crucial deste artigo foi a situação das pessoas em situação de rua. A Constituição Federal de 1988 estabeleceu a assistência social como parte da seguridade social, elevando-a à categoria de política pública com a regulamentação pela LOAS. A assistência social, portanto, assume um papel importante na promoção dos direitos das pessoas em situação de rua. A história mostra que a situação de rua muitas vezes está relacionada a mudanças nos processos produtivos e à consolidação da globalização, evidenciando a importância de abordagens amplas e integradas. No Brasil, os Centros de Referência Especializados para a População em Situação de Rua desempenham um papel fundamental na assistência a essa população, com o objetivo de promover a autonomia e a integração social. A promoção da autonomia e emancipação das pessoas em situação de rua requer abordagens colaborativas interprofissionais, incluindo profissionais de saúde, educação e outros serviços. É fundamental entender que a assistência social não se limita à satisfação de necessidades básicas, mas também envolve a garantia de direitos e a promoção da cidadania.

No entanto, este estudo também identificou desafios significativos na abordagem da desproteção social e na assistência às pessoas em situação de rua. A falta de recursos, tanto financeiros como institucionais, é uma barreira importante que muitas vezes resulta na suspensão de programas e serviços essenciais. Além disso, políticas e práticas que perpetuam a exclusão social, como a hospitalização involuntária e a falta de acesso a animais de estimação, representam obstáculos ao progresso. Para superar esses desafios, é fundamental que os Estados reconheçam a necessidade de mudanças significativas. Isso inclui o investimento em políticas públicas mais abrangentes e integradas, a busca de alternativas eficazes para a sobrevivência da população em situação de rua e o fortalecimento das políticas sociais como parte do combate à pobreza.

Em resumo, este estudo destaca a complexidade da desproteção social e da situação de rua, enfatizando a importância de abordagens holísticas, colaboração interprofissional e políticas públicas eficazes. A promoção da cidadania, autonomia e emancipação das pessoas em situação de rua deve ser um objetivo central das políticas sociais e dos profissionais de serviço social.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo, exploramos profundamente o tema da desproteção social no contexto do Estado. Constatamos que a desproteção social é uma realidade multifacetada que abrange uma série de desafios e implicações, tanto em nível global quanto específico para o Brasil. Ao longo desta análise, destacamos varios fatores críticos que contribuem para a desproteção social, como mudanças demográficas, políticas públicas inadequadas e desigualdades econômicas.

O envelhecimento da população e a migração são fatores que aumentam a demanda por serviços e benefícios sociais, ao passo que situações de crise, como recessões econômicas e desastres naturais, podem levar a lacunas na proteção social. A focalização, uma estratégia comum em muitos programas sociais, frequentemente exclui aqueles que vivem em condições precárias, mas não atendem aos critérios estabelecidos.O Brasil enfrenta desafios únicos no que

diz respeito à desproteção social, incluindo a descentralização de serviços, reformas administrativas que afetam a natureza pública dos serviços sociais e a mercantilização de políticas de saúde e previdência social. Nesse contexto, a assistência social emergiu como um importante mecanismo de proteção não contributiva, complementando o tradicional estado de bem-estar.

A Política Nacional de Assistência Social desempenha um papel crucial ao atender necessidades em domínios de política diversos. No entanto, a desproteção social continua sendo um desafio que requer uma abordagem abrangente. Para enfrentá-lo, é necessário repensar as políticas sociais, investir em programas de seguridade social, reduzir a desigualdade econômica e garantir acesso equitativo a serviços essenciais. A colaboração interprofissional e a consideração das perspectivas das próprias pessoas afetadas são componentes vitais na busca por soluções eficazes. Em última análise, a desproteção social não é uma inevitabilidade, mas sim um problema que pode ser superado com esforço, comprometimento e ação coordenada. A proteção social é um direito fundamental de todos os cidadãos, e cabe ao Estado garantir que esse direito seja respeitado e promovido em busca de uma sociedade mais justa e inclusiva.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe-UNIARP.

## REFERÊNCIAS

FILHO, Carlos Eduardo Esmeraldo; XIMENES, Verônica Morais. **Pobreza e pessoas em situação de rua: uma revisão sistemática. Psicologia: Pesquisa e Prática,** vol. 15, n. 3, pp. 1-27, 2021. ISSN 1982-1247. Disponível em:http://dx.doi.org/10.34019/1982-1247.2021.v15.30064. Acesso em: 05 jul. 2023.

ABREU, Fátima; SALVATORI, Rodrigo. População em situação de rua: um estudo a partir do olhar de trabalhadores de um Centro de Referência. Serviço Social & Sociedade, São Paulo, n. 124, p. 455-471, set./dez. 2015. ISSN 0101-6628.Disponível em: https://www.scielo.br/j/sssoc/a/rNd4PNfZSw86HycG5PWmGzd/?lang=pt. Acesso em: 05 jul. 2023.

Yasbek, M. C. (2000). Os fundamentos do Serviço Social na contemporaneidade. In: CAPACITAÇÃO em Serviço Social e política social: o trabalho do Assistente Social e as políticas sociais. Módulo 4. Brasília, DF: CEAD : CFESS : ABEPSS.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa: pesquisa, planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa elaboração, análise e interpretação de dados. Revisada e ampliada. São Paulo, SP: Atlas, 2017.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

PEREIRA, Adriana Soares. Et al. **Metodologia da pesquisa científica.** 1. Edição. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2018.

# O ASSISTENTE SOCIAL NA PREVENÇÃO DA VIOLAÇÃO DE DIREITOS SOCIAIS NOS CENTROS DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso-TCC

Daiane Rodrigues de Mello[1]
Lilia Capelin[2]

[1]Aluno do Curso de Serviço Social, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Serviço Social, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A presente pesquisa tem caráter bibliográfico e destina-se à análise de produções científicas recentes sobre a importância do trabalho do assistente social na prevenção de violências e no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários das pessoas que são atendidas nos Centros de Referência de Assistência Social, os CRAS. Tratam-se de equipamentos da Política Nacional de Assistência Social no Brasil. Os CRAS possuem três serviços tipificados no atendimento/acompanhamento da população que necessitar, sendo o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, o Serviço de Proteção Integral à Família e o Serviço em Domicílio para Pessoas Idosas e com Deficiência. Destaca-se que o conjunto de problemáticas sociais denominadas questão social é o objeto de trabalho do assistente social e quanto maior a desigualdade social e a pobreza mais as pessoas passam a necessitar do amparo social e deste profissional. Na atual conjuntura brasileira do capitalismo percebe-se que as famílias estão vulneráveis às violências, violações de direitos, fome ou insegurança alimentar, moradias precárias, doenças, entre outras, o CRAS consiste na porta de entrada para essa população que busca exatamente no assistente social uma resposta para suas vulnerabilidades. A profissão de Serviço Social possui um Código de Ética que compõe o projeto ético político da profissão este tem como valores essenciais a liberdade, a justiça social e a democracia, o projeto garante a ação profissional pautada em uma nova ordem social com justiça social.

Palavras-chave: Assistente Social. Centro de Referência de Assistência Social- CRAS. Questão social. Capitalismo. Projeto ético-político.

## INTRODUÇÃO

O intuito da referida pesquisa é demonstrar e adentrar sobre a importância do trabalho do assistente social nos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), onde realizam os atendimentos para prevenção da violação dos direitos sociais em que muitos cidadãos se encontram suscetíveis.

A história dos direitos sociais está ligada ao modo de produção capitalista nos séculos XVIII e XIX e a luta da classe operária por direitos ( Júnior, 2017).

No Brasil, os direitos fundamentais sociais foram consagrados no artigo 6º da Constituição Federal de 1988, (Brasil, 1988): educação, saúde, alimentação, trabalho, moradia, transporte, lazer,

segurança, previdência social, proteção à maternidade e infância, assistência aos desamparados, com capítulo em destaque no documento. Percebe-se assim a relevância que adquire para a cidadania.

Em relação aos direitos sociais, várias leis foram sendo criadas para assegurá-los. Na área da Assistência Social, a criação da Lei Orgânica da Assistência Social (1993) foi um grande marco para essa política pública, efetivando o instituído pela Constituição Federal de 1988 onde destaca:

> Art. 1º A assistência social, direito do cidadão e dever do Estado, é [sic] Política de Seguridade Social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas (Brasil, 1993, p. 01).

Deste modo a política de assistência social como um direito é instituída e garantido em lei, que atenderá todos os cidadãos que dela necessitarem, sem terem que contribuir.

A partir de 2005 foi criado o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) com o objetivo de efetivar a Assistência Social nos municípios como proteção social aos cidadãos.

No SUAS, encontra-se o equipamento Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), que são unidades públicas onde são desenvolvidas ações para prevenir vulnerabilidades e riscos sociais.

Nestas unidades são recebidas pessoas em situação de vulnerabilidade social que vêm em busca dos direitos sociais assegurados pelo Estado. É aí que o profissional Assistente Social se insere, como espaço de intervenção, com outros profissionais de outras categorias. As ações da equipe de profissionais são dirigidas a atender as diversas expressões da questão social.

Diante deste contexto localiza-se a temática deste trabalho: assistente social e direitos foi o tema escolhido diante da curiosidade a partir da vivência no estágio realizado no CRAS, do município de Caçador/ Santa Catarina, bairro Martello, percebendo o impacto social que o profissional assistente social realiza diante da sociedade em que está inserido. Assim o problematizamos: Qual o papel do(a) assistente social na prevenção da violação de direitos sociais nos CRAS? Buscando como objetivo geral: refletir sobre o papel do(a) assistente social na prevenção da violação de direitos sociais nos CRAS. Como objetivos específicos elencam-se: apresentar as concepções do modo de produção capitalista, neoliberalismo, questão social e direitos sociais, mostrando sua relação com a violação de direitos sociais; apontar o conjunto de direitos instituídos pela Constituição de 1988; refletir sobre a política de assistência social como garantia de direitos sociais; refletir sobre a profissão de serviço social e o assistente social no contexto da garantia de direitos sociais.

Esta temática tem relevância social e é importante para a profissão de serviço social uma vez que a assistência social é um importante campo de intervenção profissional. É no CRAS que se evidenciam as diversas expressões da questão social, objeto da profissão. É neste espaço em que se verificam as mazelas sociais em que as pessoas da classe trabalhadora vulnerabilizada procuram respostas. Assim, este trabalho busca contribuir para a reflexão da profissão diante das vulnerabilidades sociais e a aquisição de direitos sociais no espaço do CRAS.

## METODOLOGIA

Essa pesquisa de caráter bibliográfico, tem como objetivo analisar publicações recentes acerca do trabalho do assistente social nos Centros de Referência de Assistência Social - CRAS.

Segundo Gill (2002) a pesquisa bibliográfica tem por finalidade obter informações referente a determinado tema escolhido. Em um primeiro momento deve - se buscar leituras pertinentes a temática e assim dentro deste analisar e encontrar os fragmentos mais relevantes.

De acordo com Marconi e Lakatos (2003) a pesquisa se define como um processo metodológico e científico em que analisa - se com cautela os conhecimentos estabelecidos, entendendo assim o cotidiano ou revelando alguma outra verdade.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

No Capitalismo segundo Chaves (2020) ocorre a venda da força de trabalho do proletário para o burguês (proprietário dos meios de produção), que vende sua mão de obra através de um salário, porém esse trabalhador produz o equivalente a muito mais ao valor de seu salário, logo o excedente permanece sempre com o burguês, gerando a desigualdade de concentração de capital, tornando o proletário alienado.

Nas sociedades que adotam o modo de produção capitalista, muitas adotam o neoliberalismo, entendido como o sistema político que prevê a diminuição ou a anulação da intervenção do Estado na economia, atestando que o mercado deve se autorregular. Defende também a privatização de empresas estatais, pois em suas teorias serão mais eficientes (McRuer, 2021).

É no bojo do capitalismo e do neoliberalismo que a questão social se aprofunda. A questão social é designada de acordo com Iamamoto (2013, p. 27), como:

> [...] Questão Social apreendida como o conjunto das expressões das desigualdades da sociedade capitalista madura, que tem uma raiz comum: a produção social é cada vez mais coletiva, o trabalho torna-se mais amplamente social, enquanto a apropriação dos seus frutos mantém-se privada, monopolizada por uma parte da sociedade.

É neste contexto da questão social que surgem os direitos sociais.

Os direitos sociais são o resultado para que os cidadãos possuam maior segurança e um aparato de que eles serão garantidos e efetivados na prática, pois os direitos sendo firmados em lei terão muito mais chances de serem respeitados (Júnior, 2017).

Uma vez que as dificuldades sociais sejam descobertas e analisadas, criam - se as políticas públicas para determinar o que deve ser feito para atenuar tais dificuldades e como realizar isso para chegar ao objetivo. As políticas públicas são entendidas como uma via para alcançar de forma concreta os direitos sociais (Bucci; Souza, 2022).

O assistente social exerce sua prática profissional diretamente no dia a dia em que os usuários das instituições fazem parte, onde existem diferentes crenças, valores e costumes que

perpassam entre tais cotidianos. É neste espaço de pluralidades em que o profissional, sem preconceitos, analisa a totalidade e viabiliza a melhoria da qualidade de vida dos sujeitos sociais e garante direitos (Fortuna; Guedes, 2020).

No projeto ético - político do Serviço Social está posto o compromisso que os profissionais detém com a classe trabalhadora, almejando e buscando uma sociedade em que os capitalistas não dominem esta classe e dite as regras para a convivência dos mesmos (Fortuna; Guedes, 2020).

A atuação do profissional assistente social no equipamento do CRAS estabelece um delineamento juntamente com a equipe multidisciplinar para estabelecerem a efetivação dos serviços e os meios conforme a tipificação nacional dos serviços socio assistenciais, mediante atendimento individual; busca ativa de indivíduos ou famílias; grupos de convivência; concessão de benefícios eventuais; estudo social e encaminhamentos socioassistenciais (Eugenio; Gonzaga, 2019).

De fato, Rangel (2019, p. 26) explicita que o exercício do assistente social no interior do CRAS se estipula deste modo:

> Portanto, o'trabalho [sic] do assistente social no CRAS implica articulado com os demais profissionais que compõem a política de assistência social, intervir nas demandas presentes na área de abrangência do equipamento social, na tentativa de superar as situações de risco, vulnerabilidades sociais, garantindo assim, osdireitos de seus usuários, bem como almejando o empoderamento das famílias.

Ainda em consonância com Rangel (2019) deve constar em seu cotidiano preceitos nas ações de cunho jurídico, com base no Código de Ética e a Lei de Regulamentação da profissão, voltando um compromisso com a classe trabalhadora, reiterando os princípios cruciais da equidade, justiça e liberdade social.

Dentre os diversos serviços que o Cras oferece está o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF. Onde ocorre, por meio do direito ao convívio familiar e comunitário de cada indivíduo, o acompanhamento dos profissionais à famílias com seus vínculos já fragilizados, intervindo para que não ocorram agressões em seu meio e/ou a finalização de suas ligações, consolidando a atribuição da família em zelar pela sua proteção (De Souza Cabral, 2019).

Como aponta De Souza Cabral (2019) o acompanhamento é fundamental para que os profissionais auxiliem a família no processo de sua emancipação humana e social através de novas percepções acerca de aspectos do cotidiano e buscando alternativas para a resolução da Questão Social detectada.

É inegável que dentro do modo de produção capitalista as pessoas com menos acessos e oportunidades se tornarem suscetíveis às dificuldades sociais, pois sua renda é menor dessa maneira impactando diretamente na sua qualidade de vida. Por exemplo, se há uma renda maior a alimentação é melhor, se a pessoa fica doente com renda maior acessa serviços de saúde e medicações com maior agilidade e com maior tecnologia. Podem acessar melhor qualidade educacional entre outros.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na análise do trabalho do assistente social nos CRAS pode-se afirmar que esses profissionais consistem na esperança da diminuição do sofrimento social produzido pelo capitalismo e o neoliberalismo. As populações vulneráveis socialmente buscam nesse equipamento social e nesse profissional as respostas para suas demandas. Os assistentes sociais nos CRAS contribuem para o acesso aos mínimos sociais fortalecendo a função protetiva da família, contribuindo na melhoria da sua qualidade de vida; prevenindo a ruptura dos vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidade social vivenciadas; promovem aquisições sociais e materiais às famílias, potencializando o protagonismo e a autonomia das famílias e comunidades; facilitam acessos a benefícios, programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais, contribuindo para a inserção das famílias na rede de proteção social de assistência social; promovem o acesso aos demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos; apoiam as famílias que possuem, dentre seus membros, indivíduos que necessitam de cuidados, por meio da promoção de espaços coletivos de escuta e troca de vivências familiares.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe-UNIARP.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei n. 8.742. **Lei Orgânica de Assistência Social** (LOAS). Brasília: DF, 7 de dezembro de 1993. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8742compilado.htm. Acesso em 13 de jun. 2023.

BUCCI, Maria Paula Dallari; SOUZA, Matheus Silveira de. A abordagem Direito e políticas públicas: temas para uma agenda de pesquisa. **Sequência (Florianópolis)**, v. 43, 2022.

DE SOUZA CABRAL, Lana Mara. O DESEMPENHO DO/A ASSISTENTE SOCIAL NO CRAS-CENTRO DE REFERENCIA DA ASSISTENCIA SOCIAL. I**n: Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais 2019.**EUGENIO, Aparecida Vieira Souza; DE SOUZA GONZAGA, Mary Lucy. A atuação do Assistente Social no Centro de Referência da Assistencial Social-CRAS/The role of the Social Assistant Worker in the Reference Center for Social Assistance-CRAS. **ID on line. Revista de psicologia,** v. 13, n. 44, p. 962-977, 2019.

FORTUNA, Sandra Lourenço de Andrade; GUEDES, Olegna de Souza. A produção do conhecimento e o projeto éticopolítico do Serviço Social. **Revista Katálysis**, v. 23, p.

34-42, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rk/a/gy6BXbsJgxQ5dPfrYtNtCqM/?lang=pt. Acesso em 19 deOut de 2023.

IAMAMOTO, Marilda Villela. Renovação do Serviço Social no Brasil e desafios contemporâneos. **Serviço Social & Sociedade**, p. 439-461, 2019. Disponível em: Acesso em 19 de Out de 2023.

IAMAMOTO, Marilda Villela. O Brasil das desigualdades::"questão social", trabalho e relações sociais. **SER social**, v. 15, n. 33, p. 326-342, 2013.

JÚNIOR. Vidal Serrano Nunes. Direitos Sociais. Tomo Direito Administrativo e Constitucional, Edição 1. Abril de 2017. Disponível em: https://enciclopediajuridica.pucsp.br/verbete/54/edicao-1/direitos-sociais. Acesso em 13 jun. 2023.

MCRUER, Robert. Aleijando as políticas queer, ou os perigos do neoliberalismo.**Educação em Análise**, v. 6, n. 1, p. 105-119, 2021.

RANGEL, Rosana dos Santos. O trabalho do assistente social no CRAS: reflexões sobre a autonomia relativa e a materialização do projeto ético-político. 2019.

# AS LACUNAS NA REDE INTERSETORIAL DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA ADOLESCENTES E O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Quézia de Oliveira[1]
Lilia Capelin[2]

[1]Aluno do Curso de Serviço Social, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Serviço Social, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O presente artigo consiste em uma pesquisa bibliográfica acerca do tema das políticas públicas para adolescentes e sua atuação intersetorial, apresenta as lacunas dessa ação e os prejuízos a esse grupo populacional. Destaca o modo de produção capitalista e o sistema político neoliberal como produtor de expressões da questão social que afetam os adolescentes colocando as políticas públicas como uma resposta a essas problemáticas. Aborda as principais legislações que propiciam políticas públicas, analisa o seu aspecto deficitário e exemplifica as falhas intersetoriais. Na política de educação a baixa qualidade, a falta de estrutura adequada e o aspecto não atrativo da escola figuram como adversidades. Em relação a Lei de aprendizagem constatou-se que mesmo havendo legislação prevendo vagas nas empresas para aprendizes, ainda é um desafio a implantação das mesmas e também observa-se que muitos adolescentes ainda realizam trabalhos informais que os afastam da escola e os colocam em situações insalubres ou perigosas. No âmbito da assistência social ainda a política pública não chega em todas as famílias em que há adolescentes, ficando muitos em insegurança alimentar. Na saúde os obstáculos residem especialmente no campo da saúde mental com intervenções precárias no âmbito da adolescência, bem como a dificuldade de prevenção de gravidez na adolescência e a questão da pobreza menstrual. Na cultura e no esporte ainda o acesso das camadas subalternizadas é uma dificuldade. O artigo encerra-se descrevendo o papel e os desafios do assistente social na interface com as políticas públicas setoriais.

**Palavras-chave:** Assistente Social. Políticas Públicas. Adolescentes. Capitalismo. Questão social.

## INTRODUÇÃO

A proposta deste artigo científico é abordar a temática do ciclo de vida humana chamado adolescência e sua interface com as políticas públicas. Essa fase compreende dos doze aos completos dezoito anos incompletos conforme as legislações brasileiras. Em análises históricas nota-se que nem sempre, no caso brasileiro, se tinha uma compreensão de que esse momento da vida era uma fase de pessoa em desenvolvimento.

Os adolescentes se tornam sujeitos de direitos a partir da Constituição de 1988 e posteriormente com a criação do Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8069/1990.

O Brasil possui 68.569.055 milhões de crianças e adolescentes, representando 33% da população, segundo dados do Censo do Instituto Brasileiro Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ( IBGE, 2022). A maior parte das crianças e adolescentes vivem na zona urbana e 37.359.247 milhões são pretas ou pardas.

Crianças e adolescentes sempre estão mais vulneráveis às expressões da questão social, o modo de produção capitalista tem delegado a esse grupo populacional o difícil legado que submete a maioria dessas pessoas a serem preparados para seguirem o caminho de exploração de seus pais. Michel Foucault já alertava sobre as práticas capitalistas, especialmente no sistema educacional de transformação dos filhos do proletariado desde a mais tenra idade em corpos dóceis e servis ao capitalismo.

A precariedade das políticas públicas, que visam apenas compensar a lacuna deixada pelos salários insuficientes, coaduna para uma vida de poucas alternativas e oportunidades. A grande depressão que separa ricos e pobres especialmente no Brasil diz quem vai acessar as melhores escolas, a melhor saúde ou quem vai ao teatro ou ao concerto.

Há um profissional que compõe as políticas públicas chamado assistente social, esse profissional tem como projeto ético-político a diminuição da desigualdade social e a garantia de direitos.

A problemática dessa pesquisa direciona-se para quais as possíveis lacunas na rede intersetorial das políticas públicas para adolescentes e o trabalho do assistente social.

Os objetivos específicos dessa composição bibliográfica são: descrever o capitalismo, neoliberalismo e questão social no século XXI; apontar os principais direitos dos adolescentes previstos na Constituição Federal de 1988 e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA); apresentar as políticas públicas brasileiras para adolescentes; Refletir sobre as políticas de saúde, de educação e assistência social, da cultura e esporte para adolescentes e suas lacunas; refletir sobre a política de profissionalização para adolescentes e a lei do Aprendiz e suas lacunas; descrever o papel do assistente social na interface com as políticas públicas setoriais.

Esse artigo tem caráter bibliográfico onde coleta e expressa informações relevantes da pluralidade de estudos e concepções embasadas na cientificidade.

## METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste artigo de revisão bibliográfica consiste em uma análise da literatura disponível em plataformas digitais oficiais. Foram realizadas pesquisas em bases de dados acadêmicas e fontes relevantes para identificar estudos e análises que abordem as lacunas das políticas públicas para adolescentes e o trabalho do assistente social.

A seleção de artigos foi baseada em critérios de relevância e pertinência ao tema. Autores como Marconi e Lakatos (2017) destacam que toda pesquisa parte de uma revisão bibliográfica, porque, para a construção de qualquer pesquisa é necessário revisar a literatura a fim de encontrar pesquisadores que corroboram na mesma linha na resposta à problemática.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Embora tenham havido avanços na construção das políticas públicas no Brasil, especialmente pós Constituição de 1988, ainda há muito que se avançar em sua efetivação com qualidade, no que tange às políticas para crianças e adolescentes.

De um lado o modo de produção capitalista e o sistema neoliberal ambos voltados para a meritocracia e a culpabilização do indivíduo pelos insucessos. Sabe-se que a união entre esses implica em uma sociedade de exclusões, falta de oportunidades e desigualdades em todos os aspectos.

Por outro lado, temos um conjunto de expressões da questão social que afetam implacavelmente a classe trabalhadora, em especial os jovens. O sistema capitalista não proporciona aos trabalhadores salários que comportem qualidade de vida, assim o Estado compensa com políticas públicas. Todavia o sistema neoliberal prevê mínima intervenção estatal, isso significa na prática políticas públicas mínimas.

Ainda destaca-se que além de precárias, as políticas públicas excluem boa parte dos jovens da sua intervenção, ou porque não são atrativas (escolas com baixa qualidade e sem estrutura, professores sem qualificação), ou porque entram em filas intermináveis que podem levar anos (fila do SUS, fila para atendimento psicológico), ou porque estão restritas às classes mais abastadas (cultura, esporte, atividades que acontecem normalmente nas partes centrais das cidades excluindo a periferia), ou ainda porque não chegam a todas as famílias como a assistência social.

Quanto a intersetorialidade ainda um grande desafio, políticas desconexas que não dialogam, são centralizadoras e focalizadas. Duplicidade de cadastros e de intervenções. Na maior parte das políticas públicas na composição das equipes há o profissional de Serviço Social que tem o compromisso ético de diminuir as desigualdades sociais propostas pelo modo de produção capitalista, porém se depara com as dificuldades de atuar com qualidade no Estado neoliberal.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ficou evidenciado com essa pesquisa que uma das formas de combate à exclusão social dos adolescentes do Brasil consiste em políticas públicas eficazes que dialoguem entre si, a chamada intersetorialidade. Por hora o modo de produção capitalista perdura e, a única maneira de minorar os impactos das expressões da questão social é a intervenção do Estado com políticas públicas de proteção social e que oportunizem qualidade de vida e bem estar social.

Quanto ao trabalho do assistente social, este deve ser realizado pautado no Código de Ética e no Projeto ético-político, visando garantir direitos a esse grupo social tão importante.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe- UNIARP.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, promulgada em 5 de outubro de 1988. DF: Senado Federal, 1988.Disponível em: http:// www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 25 mai.2023.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Brasília, DF: Senado Federal, 1990.Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 25 mai. 2023.

DE AQUINO, Cássio Adriano Braz. Precarização, neoliberalismo e questão social: reverberações sobre os modos de trabalho no nordeste brasileiro. **Cadernos de Psicologia Social do Trabalho**, v. 23, n. 1, p. 51-63, 2020.

DA COSTA, Rosiane Oliveira; DA SILVA, Alessandra Ximenes. Capitalismo e saúde mental. **Anais do Encontro Internacional e Nacional de Política Social**, v. 1, n. 1, 2020.

DORETO Tech Daniella. Processo De Trabalho Em Serviço Social: **Leitura Crítica da Realidade como Parte Fundamental do Processo de Trabalho do Serviço Social.** Disponível em: https://uniarp.grupoa.education/plataforma/course/42391/content/436698). Acesso em: 29 de mai. 2023.

GUIMARÃES,Gleny, Duro Terezinha, Ana Lúcia MACIEL,Suárez. GERSHENSON, Beatriz. Neoliberalismo E Desigualdade Social: **Reflexões a partir do Serviço Social** /Porto Alegre : EDIPUCRS, 2020.p.319. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=KK-GEAAAQBAJ&oi=fnd&pg=P
T5&dq=GUIMAR%C3%83ES,Gleny,+Duro+Terezinha,+Ana+L%C3%BAcia+MACIEL,Su%C3%A1rez.+GERSHENSON,+Beatriz.+Neoliberalismo+E+Desigualdade+Socia
l&ots=7RdE7tWJvF&sig=mKH_7he-wqa7qevx61FavGnVDoM. Acesso em: 29 de maio.2023.

LEAL Reita Faria , C.; LEÃO, L. H. da C.; PELIZZARI, K. Editorial. Revista Direitos, Trabalho E Política Social, [S. l.], v. 8, n. 14, p. 8–15, 2022. DOI: 10.56267/rdtps.v8i14.13981. Disponível em: https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/rdtps/article/view/13981. Acesso em: 30 mai. 2023.

MORAES, J. Martinelli, M,L. A Importância Categoria Mediação Para O Serviço Social. **Eixo temático nº III: Intelectualidade e política: desafios nas ciências sociais e no Serviço Social**, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Número do Volume, p.1-10. Disponível em: https://www.scielo.br/j/icse/a/RCh4LmpxDzXrLk6wfR4dmSD/. Acesso em: 25 de mai. 2023.

Organização Mundial da Saúde. (1948). Constituição da Organização Mundial da Saúde: Princípios gerais. Disponível em: http.https://apps.who.int/gb/bd/PDF/bd47/EN/constitution-en.pdf. Acesso em: 25 mai. 2023.

SILVA da Macedo, Prado, Filipe. Economia Política: **O Padrão de Acumulação Contemporânea do Capital e seus Efeitos Sociais.** Disponível em: https://uniarp.edu.br/. Acesso em: 29 de mai.2023.

SILVA da Macedo, Prado, Filipe. Economia Política: Globalização. Disponível em: Plataforma A: Plataforma A (grupos.education). Acesso em: 29 de mai. 2023.

SALVAIA, Grande Lucas. Controle De Capitais No Brasil Pós-Crise De 2008 E A Experiência Internacional, Campinas, 2017. Disponível em: https://repositorio.unicamp.br/Busca/Download?codigoArquivo=514958. Acesso em: 29 de mai. 2023.

SILVA, Rodrigo Augusto T. M. Leal da. Neoliberalismo, Conservadorismo Religioso e Opressões de Gênero e Sexualidade no Brasil: Serviço. Social, São Paulo, v.146(1), p. 244-262, 2023. Disponível em: https://www.scielo.br/j/sssoc/a/v7yZpbwHsxxyvcN5ZCywY5m/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 29 de mai. 2023.

TOME. S. A. Identidades e Representações Sociais Na Construção Do "Jovem Empreendedor" Nas Mídias De Negócios. Revista Comunicação Universitária, Belém, PA. V.3, N.4, p. 1-13, mês, 2022. Disponível em: https://periodicos.uepa.br/index.php/comun/article/download/6379/2635. Acesso em: 25 de mai. 2023.

RAICHELIS, Raquel. Atribuições e Competências Profissionais Revisitadas: A Nova Morfologia do Trabalho no Serviço Social – Conselho Federal de Serviço Social – CFESS 2017-2020) Brasília (2020) SHS Quadra 6 - Bloco E - Complexo Brasil 21 - 20o Andar CEP: 70322-915 - Brasília - DF. Disponível em:CFESS 202-Atribuições Privativas-Vol2-Site.pdf. Acesso em: 29 de mai. 2023.Disponível em: http://www.cfess.org.br/visualizar/noticia/cod/1392. Acesso em: 05 jun. 2023.

WANDERLEY, Mariangela Belfiore; MARTINELLI, Maria Lúcia; DA PAZ, Rosangela Dias O. Intersetorialidade nas políticas públicas. Serviço Social & Sociedade, p. 7-13, 2020.

# O PAPEL DA EQUIPE DA SAÚDE E DA FAMÍLIA FRENTE AO PACIENTE COM TRANSTORNO MENTAL

Categoria: Trabalho Conclusão Curso (TCC)

Renata Camila Silva Costa[1]
Lilia Capelin[2]

[1]Aluno do Curso de Serviço Social, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Serviço Social, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo –O presente estudo traz a relevância do trabalho da equipe multiprofissional do Sistema Único de Saúde - SUS no atendimento aos pacientes mentais, especialmente o trabalho do assistente social. O estudo investiga as expressões da questão social no século XXI dentro do modo de produção capitalista e as afetações na saúde mental das pessoas. Destaca as principais doenças mentais apresentadas pelas pessoas na contemporaneidade e a importância do SUS, no tratamento e acompanhamento de usuários e famílias de modo humanizado. Como ponto negativo, o SUS aponta as filas de espera e falta de vagas de internação. Aborda, ainda, o papel fundamental da ação profissional do assistente social na construção de uma rede de cuidados dirigida para a integralidade do atendimento tendo como compromisso a autonomia e desenvolvimento da cidadania do usuário da Política de Saúde Mental. Ressalta o importante papel da família na acolhida necessária para a eficácia do tratamento. Apresenta os desafios ainda postos às equipes multiprofissionais, especialmente as questões relacionadas ao preconceito e à superação cultural da visão da sociedade, ainda no século XXI, voltada à segregação dos pacientes mentais.

Palavras-chave: Equipe multiprofissional. Saúde mental. Cidadania. Sistema Único de Saúde. Assistente social.

## INTRODUÇÃO

O tema escolhido para essa pesquisa bibliográfica partiu da vivência dos estágios supervisionados de Serviço Social no Centro de Atenção Psicossocial - CAPS e na Psiquiatria do Hospital e Maternidade de Santa Cecília - Santa Catarina. O objetivo do presente artigo é reunir diversos conhecimentos da atuação das equipes multiprofissionais na área da Saúde Mental destacando o trabalho do assistente social, apresentar também quão importante é a acolhida familiar para o processo doença-saúde.

A saúde mental no Brasil e tratamento dos pacientes mentais já experimenta alguns avanços importantes, como por exemplo a extinção dos manicômios e das intervenções desumanas ali praticadas contra as pessoas. A inclusão no Sistema Único de Saúde do atendimento em saúde mental apresenta-se como um progresso importante. No entanto, mesmo com esses avanços ainda há desafios no próprio SUS a serem combatidos, apresentando momentos de avanços e retrocessos.

Conforme a Organização Mundial da Saúde - (OMS,2017) a saúde mental é um estado de bem estar no qual o ser é capaz de usar os seus próprios talentos, recuperar-se do estresse rotineiro, ser produtivo e contribuir com sua comunidade.

Quando falamos em saúde mental logo pensamos em "doença mental", depressão, ansiedade e suicídios, porém no cotidiano do ser humano ocorrem muitas dificuldades, frustrações, desânimo e falta de motivação, isso leva a incapacidade de saber lidar com suas próprias habilidades e o controle do seu estado físico. Um dos fatores principais que diariamente nos desafiam a manter o equilíbrio mental é ser produtivo, ter uma vida de realizações e felicidade, ter poder de consumo como nos apresenta a rede social. O modo de produção capitalista no século XXI tem nos pressionado com as necessidades de produzir e consumir, quando não conseguimos fazer um ou outro estamos sujeitos a não saber como lidar com essa impossibilidade.

Então saúde mental não é uma doença, pois todos sofremos com vários temperamentos durante o dia, nossos comportamentos dizem muito sobre a nossa saúde, se não conseguimos lidar com situações que saem do nosso controle do dia a dia e manter um temperamento normal, então sofremos sim da "doença mental".

No Brasil o que mais acontece é a depressão, a ansiedade, transtornos desde Borderline, esquizofrenia e psicoses, transtornos de personalidade, bipolaridade, dependência química, alcoolismo e psicopatas.

Vários fatores ambientais, sociais e genéticos contribuem para que o ser humano não saiba caminhos para lidar com as situações postas na vida. Assim, para dar um suporte especializado a esses pacientes na saúde mental, temos profissionais para que esses usuários e suas famílias possam ter um amparo e consigam lidar com seus problemas.

Os profissionais que complementam a equipe da saúde mental, segundo a Secretaria de Estado da Saúde, são enfermeiro, psicólogo, assistente social, terapeuta ocupacional, psiquiatra e quatro profissionais de nível médio (SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, 2016).

Há que se destacar que o acesso ao SUS embora esteja previsto constitucionalmente de modo universal e gratuito, na questão da saúde mental ainda se apresenta deficitário e moroso especialmente quanto às vagas de internamento, que normalmente são urgentes.

Assim um reflexo importante de exclusão social que delega aos mais pobres a fila de espera para o tratamento, enquanto isso as vidas se perdem em sofrimento familiar, suicídios, abandono familiar entre outros. O modo de produção capitalista brasileiro influencia diretamente separando quem tem renda suficiente para custear o tratamento e quem fica a mercê de meses ou anos para o tratamento.

Um profissional primordial no trabalho com usuários dos Centros de Atenção Psicossocial e hospitais psiquiátricos no ambiente do SUS é o assistente social, por meio de suas abordagens ético-política, teórico-metodológica e técnico operativa tem as ferramentas necessárias para a construção, proposição de melhoria na qualidade dos serviços, garantia da autonomia dos usuários e na resolutividade dos atendimentos. Pode ainda propor, formular, acompanhar e

executar políticas públicas na área da saúde mental visando a promoção em saúde. O trabalho do assistente social na saúde mental está vinculado não só com o paciente mas especialmente com a família que tem importante papel no restabelecimento da saúde.

## METODOLOGIA

A referida pesquisa é de caráter bibliográfico, onde serão selecionados artigos, teses, dissertações e legislações das plataformas científicas oficiais para a realização da referida pesquisa.

> A pesquisa bibliográfica é o levantamento ou revisão de obras publicadas sobre a teoria que irá direcionar o trabalho científico o que necessita uma dedicação, estudo e análise pelo pesquisador que irá executar o trabalho científico e tem como objetivo reunir e analisar textos publicados, para apoiar o trabalho científico (Sousa et al, 2021, p.66).

A revisão bibliográfica foi realizada e a partir desta a construção teórica a respeito do tema o papel da equipe da saúde e da família no atendimento de pessoas com transtornos mentais.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O modo de produção capitalista e sua exigência de o indivíduo produtivo e consumidor, bem como a necessidade do lucro acima da essencialidade humana tem trazido ao trabalhador prejuízos em sua saúde mental. Ainda as crises do capitalismo, as expressões da questão social como o desemprego, condições precárias de trabalho, trabalho terceirizado, subcontratado, uberizado, jornadas duplas, salários insuficientes trazem um conjunto de situações insuportáveis do ponto de vista psicológico.

O Sistema Único de Saúde instituído pela Constituição de 1988, fundamenta a saúde na sua integralidade e a partir do bojo constitucional novas abordagens no tratamento dos pacientes psiquiátricos têm se desdobrado. A reforma psiquiátrica iniciada nos anos de 1970 indicava novas formatações e com a configuração do SUS se estabeleceram os novos olhares eliminando os manicômios e incluindo as pessoas no convívio social.

A partir desse novo formato houve a necessidade de instituir o equipamento CAPS - Centro de Atenção Psicossocial, nesse espaço são oferecidos serviços multidisciplinares com a finalidade de realizar o acompanhamento das pessoas acometidas por transtornos mentais. O trabalho do CAPS visa terapia, autonomia, inserção social, atendimento médico e apoio à família, evitando os internamentos em hospitais psiquiátricos.

As equipes multidisciplinares possuem saberes diversos que atuam para o bem estar das pessoas com transtornos, porém a família tem importante papel de acolhimento e aceitação das pessoas. No caso do assistente social atua exatamente no apoio familiar e individual visando a inclusão social e o combate dos preconceitos em relação às pessoas com transtornos. O trabalho do assistente social tem em seu bojo o Código de Ética profissional e uma atuação relacionada à defesa e garantia de direitos sociais.

Muitos desafios ainda são postos no trabalho em saúde mental, o preconceito social em relação a esses pacientes. O investimento insuficiente em relação aos CAPS, o baixo poder

aquisitivo das famílias que necessitam do SUS e muitas vezes perecem nas filas para atendimento e internação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na saúde mental as equipes multiprofissionais encontram muitos desafios, principalmente com a falta de respeito, a sociedade julga muito, por pensarem que a saúde mental trabalha com "loucos", além disso a falta de confiança do paciente no profissional acaba prejudicando o tratamento.

Já com o familiar do usuário os desafios são maiores ainda, pois a falta de empatia entre eles, a falta de vínculos muitas vezes, acaba impossibilitando o paciente de progredir na terapia.

Outros desafios na saúde mental que podem afetar a gravidade do paciente e também do familiar, é a parte financeira. Hoje em dia o Sistema Único de Saúde - SUS, cobre diversos tratamentos como, medicações, consultas e exames, mas muitos deles acabam demorando um determinado tempo, pois são inúmeros pacientes que necessitam do SUS, as intervenções rápidas são importantes porque podem significar a vida da pessoa. Perante esse determinado tempo na fila SUS, o paciente acaba sendo fragilizado, pois quando ele está lúcido e decide a fazer o tratamento por vontade própria, a decisão é naquele momento! Por conta da grande demanda que o SUS tem, acaba entrando na fila de espera, assim fazendo com que o paciente desista.

Já com os familiares dos pacientes que possuem uma melhor condições financeiras, a chance de evoluir o tratamento é extrema, pois não precisa entrar na fila do SUS, para conseguir um internamento, um exame ou até mesmo medicações. O preconceito enraizado socialmente em relação aos pacientes mentais e também a visão de segregação que ainda rememora os manicômios consistem em desafios para um tratamento e acompanhamento de qualidade.

Grandes obstáculos o paciente enfrenta, pois, as condições de manter um tratamento eficaz, seguro e contínuo esbarra tanto na questão das filas quanto na questão financeira e do preconceito da própria sociedade.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe-UNIARP.

## REFERÊNCIAS

ALVES, G. Trabalho e subjetividade: o metabolismo social da reestruturação produtiva do capital. São Paulo: Editora Boitempo, 2011.

DUNKER, C. "A hipótese depressiva". In: DUNKER, C. A.; SILVA JÚNIOR, N.;PINHEIROSAFATLE, V. (orgs.). Neoliberalismo como gestão do sofrimento psíquico. São Paulo: Editora Autêntica, 2021.

CORBANEZI, E. Saúde mental, depressão e capitalismo. São Paulo: Editora da UNESP, 2021.

SANTOS, Angela Maria; CUNHA, Antonio Ledo Alves; CERQUEIRA, Paula. O matriciamento em saúde mental como dispositivo para a formação e gestão do cuidado em saúde. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 30, 2020.

SILVA, Michel Goulart da. NOTES ON MENTAL HEALTH IN CAPITALISM. Zenodo, [S.L.], v. 37, n. 13, p. 01-11, 29 jan. 2023. Zenodo.http://dx.doi.org/10.5281/ZENODO.7582423. Disponível em: file:///C:/Users/Cliente/Downloads/800-Arquivo%20do%20texto%20(doc%20_%20do cx)-1867-1-10-20230129%20(1).pdf. Acesso em: 15 out. 2023.

FLAUZINO, Jhonas Geraldo Peixoto; ANGELINI, Carina Fernanda Robles. O direito à saúde e a legislação brasileira: uma análise a partir da constituição federal de 1988 e lei orgânica do sistema único de saúde (sus). Revista Eletrônica Acervo Saúde, [S.L.], v. 15, n. 3, p. 01-07, 10 mar. 2022. Revista Eletronica Acervo Saude. http://dx.doi.org/10.25248/reas.e9957.2022. Disponível em: https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/9957/5934. Acesso em: 03 nov. 23.

PINHEIRO SANTOS DUARTE, B.; PEREIRA MARIANO, J. L.; DETOME VERTELO,G. A.; FREIRE MARINCEK, D. Política de Saúde Mental no Brasil: histórico e análise do seu contexto atual. Revista Atenas Higeia, *[S. l.]*, v. 3, n. 2, p. 17 -23, 2021.Disponível em: http://www.atenas.edu.br/revista/index.php/higeia/article/view/116. Acesso em: 3 nov. 2023.

FERREIRA, Jhennipher Tortola et al. Os Centros de Atenção Psicosso- cial (CAPS): uma instituição de referência no atendimento à saúde mental. Rev. Saberes, Rolim de Moura, v. 4, n. 1, p. 72-86, 2016.

RIBEIRO, Sérgio Luiz. A criação do Centro de Atenção Psicosso-cial Espaço Vivo. Psicol. cienc. prof., Brasília, v. 24, n. 3, p. 92-99, Sept. 2004.

PINHEIRO SANTOS DUARTE, B.; PEREIRA MARIANO, J. L.; DETOME VERTELO, G. A.; FREIRE MARINCEK, D. Política de Saúde Mental no Brasil: histórico e análise do seu contexto atual. Revista Atenas Higeia, *[S. l.]*, v. 3, n. 2, p. 17 -23, 2021.Disponível em: http://www.atenas.edu.br/revista/index.php/higeia/article/view/116. Acesso em: 4 nov. 2023.

ZENKLUB. Conheça os 8 principais tipos de Transtornos Mentais e sua prevalência. Disponível em: https://zenklub.com.br/blog/index.php. Acesso em: 15 dez. 2021.

SILVA, Michel. Capitalismo, pós-graduação e adoecimento mental. Metodologias e Aprendizado, v. 5, p. 1-14, 2022.

SILVA, Fernanda Duarte da et al. As doenças psicossociais: uma análise a partir da influência do ambiente laboral frente aos novos desafios da precarização estrutural do trabalho. 2019.

SOUTO, Louise da Silva. As relações de trabalho na contemporaneidade capitalista como determinação social da Síndrome de Burnout: um relato da experiência de estágio obrigatório em Serviço Social na Diretoria de Qualidade de Vida, Saúde e Segurança no Trabalho-DAS/UFRN. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

DE SOUSA, Angélica Silva; DE OLIVEIRA, Guilherme Saramago; ALVES, Laís Hilário. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. Cadernos da FUCAMP,v. 20, n. 43, 2021.

# MEDICINA

# FATORES QUE DIFICULTAM A ADESÃO AO EXAME DE CITOLOGIA ONCÓTICA POR MULHERES EM IDADE FÉRTIL.

Categoria: Projeto Integrador

Amanda Bogorny[1,2]
Ana Luiza de Paula e Silva[1,3]
Henrique Araldi Fezer[1]
Luiza Bortoli de Sá[1]
Cristine Vanz Borges[4]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Liga de Ortopedia e Traumatologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe.
[3]Liga de Geriatria, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe.
[4]Professora Doutora do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Atualmente, os diagnósticos de câncer de colo de útero têm aumentado de forma significativa, fato que o mantém em segunda posição no ranking de neoplasias mais letais à comunidade feminina nacional. Somado a isso, o Brasil ainda apresenta baixíssimos registros acerca da realização do exame de citologia oncótica, tal qual é considerado a principal ferramenta para o rastreamento de lesões cervicais. Diante do exposto, o presente estudo visa identificar os motivos da baixa adesão ao exame preventivo, assim como os fatores que dificultam sua abordagem. Para isso, foi sucedida uma pesquisa exploratória, qualitativa e de campo através de materiais bibliográficos e visitas à UBS CAIC, em Caçador-SC. Certificou-se, então, que as pacientes relatam sentir vergonha e medo do procedimento, além da falta de tempo e a dúvida de como serão tratadas pelos profissionais de saúde. Ainda, foi possível identificar que fatores socioeconômicos e educacionais também interferem nessa prática. Logo, infere-se a relevância da disseminação de informações dignas à essa comunidade, que se sente fragilizada diante desse cenário.

Palavras-chave: Exame citopatológico. Comunidade feminina. Não adesão do paciente.

## INTRODUÇÃO

No Brasil, as neoplasias mais recorrentes entre mulheres são as de mama e de colo de útero (CCU) (Da Silva, 2020). O CCU representa a segunda maior causa de morte por câncer entre as brasileiras, com aproximadamente 230 mil óbitos ao ano (INCA, 2022). Fatores de risco para o seu desenvolvimento incluem a infecção pelo papiloma vírus humano (HPV), aspectos genéticos, imunidade, a idade e o comportamento sexual (Batista; Mastroeni, 2012). Por outro lado, estudos indicam alto potencial de cura e prevenção para o CCU quando diagnosticado precocemente (Da Silva, 2020).

O exame de Papanicolaou, também denominado citologia oncótica ou exame preventivo, é o instrumento mais adequado e que apresenta menores custos para o rastreamento do CCU.

Ele pode ser realizado em unidades básicas de saúde (UBS) por profissionais especializados (Da Silva, 2020).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) preconiza que todas as mulheres com idade entre 25 e 64 anos, ou aquelas que já iniciaram a atividade sexual, realizem o exame preventivo anualmente, impulsionando um diagnóstico precoce e reduzindo a mortalidade por câncer do colo uterino (INCA, 2022).

Apesar das recomendações, a adesão ao exame ainda é muito baixa no Brasil, uma vez que 40% das mulheres na faixa etária nunca passaram pela coleta. Sabe-se que fatores como escolaridade, acesso à saúde, renda, estado civil, uso de métodos contraceptivos, ausência de sintomas ginecológicos e resistência cultural contribuem para a não-adesão. Ainda, o receio da dor, o desconhecimento do procedimento e a não permissão do parceiro também podem impedir a realização do exame.

Diante dos conhecimentos expostos, o presente estudo visa elencar as barreiras que corroboram com a baixa adesão ao exame de citologia oncótica por mulheres em idade fértil na rede pública de saúde, avaliando sua percepção acerca da importância do procedimento.

## METODOLOGIA

Este estudo apresenta caráter exploratório e de campo com abordagem qualitativa. Primeiramente, foi realizada uma pesquisa exploratória em base de dados indexadas, por meio de plataformas digitais como a *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), *Virtual Health Library* (BVS), *Google Scholar* e PubMed. Este estudo bibliográfico inicial visou entender os fatores que influenciam a não adesão ao exame preventivo por mulheres em idade fértil. Os descritores utilizados na busca dos artigos científicos foram selecionados a partir do dicionário *Medical Subject Heading Terms* (MeSH) e descritores em ciências da saúde (DeCS), sendo os utilizados "Exame Papanicolau", "Exame Colpocitológico", "Câncer de Colo de Útero", "Mulheres" e "Não Adesão do Paciente" em combinação com os booleanos AND (entre os descritores) e OR (entre os sinônimos). Além disso, a pesquisa bibliográfica foi embasada em informações publicadas no Instituto Nacional de Câncer (INCA) e no decreto nº 7.508 de 28 de junho de 2011.

Após o estudo exploratório, foi realizado um estudo de campo, na UBS - CAIC e na Escola de Educação Básica Wanda Krieger Gomes, ambos estabelecimentos localizados no município de Caçador, Santa Catarina. A pesquisa teve contribuição de mulheres em idade fértil atendidas na UBS - CAIC.

Posterior ao estudo de campo, foi aplicada uma ação na UBS - CAIC, para que os problemas observados na pesquisa pudessem ser minimizados. A atividade foi desenvolvida através da entrega de folhetos contendo informações relevantes acerca do exame de citologia oncótica. Também foram disponibilizados banners informativos, dispostos em pontos estratégicos na UBS, com a finalidade de abordar a maior quantidade de pessoas, permitindo assim o fácil acesso às informações acerca do exame preventivo. O estudo foi realizado com todas as especificações ressaltadas na Resolução CNS 466/12, no entanto, é um relato de experiência desenvolvido durante a pesquisa e a extensão dos alunos, não havendo a necessidade da autorização prévia do comitê de ética para a sua realização.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante a conversa com a equipe de enfermagem da UBS CAIC, constatou-se que há uma baixa adesão ao exame preventivo pela população feminina atendida na unidade, uma vez que, segundo dados do IDS, apenas 32% das mulheres cadastradas (2274) passou pela coleta nos últimos 3 anos. A partir disso, percebeuse a urgência de investigar os fatores determinantes dessa problemática, visto que os índices não cumprem com a meta estabelecida pela OMS.

> Para a eliminação do câncer do colo do útero até o ano de 2030, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estabeleceu como meta que 90% das meninas até 15 anos sejam vacinadas contra HPV, 70% das mulheres entre 35 a 45 anos sejam rastreadas com um teste de alta performance e que 90% das identificadas com doenças cervicais sejam tratadas (Silva *et al*., 2022).

No decorrer da ação, pôde-se compreender a perspectiva das pacientes acerca do exame de citologia oncótica. Verificou-se que, dentre as principais motivações para a não realização do procedimento, os sentimentos de vergonha e medo e a falta de tempo mostraram-se ser os fatores mais relevantes para a não adesão. Além disso, experiências negativas durante coletas realizadas no passado foram também relatadas como influente impasse à realização periódica do exame.

Análogo a isso constatou-se, ao longo da conversa com as pacientes, a importância de um atendimento humanizado para oferecer maior segurança a elas frente à vulnerabilidade da situação da coleta. Sob esse viés, Silva *et al.* (2023), ressaltam que a percepção da paciente em relação aos serviços de saúde é determinante para a adesão ao Papanicolau. Segundo os autores, tal percepção é baseada no acolhimento dos profissionais, na distância e na dificuldade de agendamento.

Ademais, a faixa etária apresentou influência sobre a adesão, visto que foi evidenciado um desconhecimento a respeito do exame e de sua finalidade em meninas mais novas (entre 15-19 anos). Tal fato, por vezes, justifica-se pelo estigma relacionado à temática, pois a analogia à prática sexual – decorrente do contexto da transmissão do CCU – contribui para a ausência de diálogo nos âmbitos familiar e escolar.

Apesar de menos incidentes, a ausência de queixas ginecológicas e o receio associado à incerteza do resultado também foram revelados como justificativas para a não realização do exame. Assim, é perceptível a desinformação dessas mulheres a respeito do caráter preventivo do Papanicolau e dos benefícios associados à detecção precoce da neoplasia.

No que tange à situação abordada acima, a literatura frisa o papel do enfermeiro como peça fundamental na disseminação da informação, exercendo o respeito às pacientes e agindo na resolutividade de seus problemas. Julga-se que, mediante a isso, as mulheres se sentirão mais seguras para receberem o resultado do exame, e poderão seguir tratamentos com encaminhamentos mais eficientes (Fernandes, 2021).

A literatura atual reconhece as desigualdades no acesso ao exame preventivo, associadas a fatores sociais, como escolaridade e renda (Azevedo e Silva *et al*., 2023). Em comparação ao que foi extraído das entrevistas, essa tese se consolidou ao analisar o perfil socioeconômico das mulheres abordadas, cuja grande maioria apresentou um nível educacional consideravelmente

baixo. Foi identificada uma conexão entre tais aspectos e a desinformação citada nos parágrafos anteriores, de modo que os níveis econômicos e educacionais mais baixos dificultam o acesso das pacientes ao conhecimento sobre o procedimento o que, como mencionado previamente, corrobora para a não adesão.

Frente aos aspectos elencados pelo estudo de campo, emergiu a necessidade de se realizar uma ação de extensão com viés educativo, a fim de sanar a falta de esclarecimento das usuárias da UBS CAIC sobre a importância e os objetivos do citopatológico. Assim, como sugerido por Jacqueline Martins Lima *et. al.* (2023), será possível assegurar maior autonomia às mulheres na escolha pela realização do exame, uma vez que passam a compreender a si como sujeitas nesse processo, estando cientes de que, apesar do caráter invasivo e dos desconfortos associados, o procedimento é importante para a manutenção de sua saúde integral.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Relata-se, então, que a adesão ao exame de citologia oncótica é verdadeiramente baixa, haja vista que fatores delimitados à pessoalidade das pacientes impactam diretamente em sua realização. Em comparação à literatura atual, confirma-se o envolvimento das características socioeconômicas e escolares como importantes causadores dessa problemática.

Em adição, ao longo da interpretação dos resultados, pode-se perceber que a maneira como as palavras foram dispostas no questionário aplicado afetou a compreensão das participantes, uma vez que apresentava uma linguagem mais detalhada e difícil ao que estavam acostumadas. Em virtude disso, muitas pacientes necessitaram de ajuda para respondê-lo tanto por não entenderem o que foi enunciado quanto pela ausência do aprendizado de leitura e escrita.

Além disso, foi notável durante o estudo de campo, que a maneira como a consulta médica é prosseguida somada a um atendimento humanizado, favorecem positivamente à adesão ao exame. Ainda, observou-se que experiências desagradáveis vivenciadas em outros momentos culminaram para o estacionamento da realização anual do exame. A respeito do conhecimento acerca da finalidade do procedimento, verificou-se sua escassa disseminação entre as mulheres, em especial meninas em idade escolar.

Portanto, é de suma importância considerar um estudo dessa amplitude, visto que as informações obtidas poderão contribuir para uma mudança brusca nos dados atuais, aumentando a disseminação das informações acerca do câncer de colo de útero, assim como sua prevenção através da realização do exame de citologia oncótica.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

À Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) e a Unidade Básica de Saúde do bairro CAIC de Caçador, SC, que possibilitaram a realização desse estudo.

## REFERÊNCIAS

BATISTA, R. P. B.; MASTROENI, M. F. Fatores associados à baixa adesão ao exame colpocitológico em mães adolescentes. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 25, n. 6, p. 879–888, 2012.

DA SILVA, Magda Oliveira et al. Fatores relacionados a não adesão ao exame citopatológico em mulheres na melhor idade: uma revisão sistemática com Metassíntese. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 8, p. 60925-60934, 2020.

FERNANDES, N. F. S. et al. Desafios para prevenção e tratamento do câncer cervicouterino no interior do Nordeste. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 38, p. e0144, 2021.

LIMA, Jacqueline Martins et al. " Eu me sinto tipo invadida": Vivências com o exame papanicolau e o cuidado de enfermagem. **Nursing (Ed. brasileira. Online)**, p. 92329245, 2023.

SILVA, Gulnar Azevedo et al. Avaliação das ações de controle do câncer de colo do útero no Brasil e regiões a partir dos dados registrados no Sistema Único de Saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 38, p. e00041722, 2022.

SILVA, Gulnar Azevedo et al. Exame de Papanicolaou no Brasil: análise da Pesquisa Nacional de Saúde em 2013 e 2019. **Rev. Saúde Pública**, v. 57, p. -, 2023.

# DIGA SIM A VIDA: PROJETO DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

Categoria: Projeto Integrador

Gabriela Vanesa Drabach[1]
Marina Farias Lira[1]
Thammy Beatriz Splicio[1]
Ana Paula Gonçalves Pinculini[2]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** A Organização Mundial da Saúde, em seu relatório sobre prevenção do suicídio, traz dados no qual mais de 800 mil pessoas cometem suicídio por ano no mundo, classificando o Brasil como o oitavo país com maior índice de suicídio. O suicídio é um ato consciente de auto-aniquilamento, experimentado por uma pessoa em situação de vulnerabilidade, vê como melhor resolução para sair de uma dor psicológica insustentável, esse ato inclui desde a motivação e ideação de autoextermínio até o planejamento do ato, a tentativa e o óbito. O objetivo desse projeto foi promover a conscientização sobre os possíveis sinais e sintomas para o risco de suicídio em uma Unidade Básica de Saúde do município de Fraiburgo. Tratase de um projeto de extensão e uma revisão bibliográfica simples, utilizando bases de dados da Scielo, BVS Saúde e PubMed. Para a realização da ação extensionista, foi utilizado o meio de comunicação Instagram, com postagens digitais, onde obtivemos 603 visualizações no story, e também foi realizado exposição de material informativo na UBS. Concluiu-se que há grande necessidade de desenvolver mais ações nesse âmbito na atenção básica, sobretudo com o intuito de romper as estigmas que ainda cercam o tema suicídio.

**Palavras-chave:** Suicídio. Saúde mental. Prevenção. Ação educativa.

## INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS, 2014), em seu relatório sobre prevenção do suicídio, traz dados no qual mais de 800 mil pessoas cometem suicídio por ano no mundo, classificando o Brasil como o oitavo país com maior índice de suicídio. Também, o Ministério da Saúde (2017) publicou no Boletim Epidemiológico de Tentativas e Óbitos por Suicídio no Brasil, que a região Sul do país apresenta os maiores índices.

O suicídio é um ato consciente de auto-aniquilamento, experimentado por uma pessoa em situação de vulnerabilidade, vê como melhor resolução para sair de uma dor psicológica insustentável (Ribeiro,2018). Segundo, Félix (2016), esse ato inclui desde a motivação e ideação de autoextermínio até o planejamento do ato, a tentativa e o óbito.

A faixa etária prevalente nas notificações de tentativas de suicídio por envenamento exógeno é composto principalmente por adolescentes e jovens adultos. Além disso, é notável que as mulheres têm uma frequência maior de tentativas de suicídio em relação aos homens.

Estudos indicam que, embora os homens cometam mais suicídios, as mulheres tendem a realizar mais tentativas, utilizando métodos de menor letalidade, como ingestão de medicamentos ou substâncias tóxicas. Em contraste, os homens frequentemente recorrem a métodos de alta letalidade, como enforcamento, uso de arma de fogo e quedas de locais elevados (Ribeiro, 2018) Dentro disso, os fatores de riscos, segundo Reisdorfer (2015) para suicídio são: consumo excessivo de álcool e outras drogas, doenças crônicas, doença mental e física, mudanças repentinas, violência, situação cultural e socioeconômica e/ou a combinação destes fatores. Quando existe a tentativa de suicídio, essa pessoa é levada para uma instituição hospitalar mais próximo a ela. Nessa situação os profissionais de saúde que fazem contato e realizam os primeiros cuidados.

Nessa situação, envolve diferentes aspectos subjetivos de complexa avaliação, diagnóstico e monitoramento, e é na tentativa de suicídio o momento mais apropriado a intervenções em saúde, exigindo uma análise mais aprofundada para melhorar a assistência e evitar comportamentos autodestrutivos (Felix, 2016).

Assim sendo, segundo Ribeiro (2018), a categorização das urgências pode ser segmentada em: a) situações de menor gravidade envolvem ideação suicida, mas sem um plano definido e com uma intensidade de intenção reduzida, o paciente ainda enxerga outras opções para lidar com o seu sofrimento. b) situações de média urgência, existem planos suicidas viáveis, porém o paciente adia a ação para o futuro, caso a crise atual não mude positivamente. C) situações de alta urgência, há um planejamento claro e uma intenção evidente de executar o suicídio nas próximas horas ou dias.

Dessa forma, a equipe de enfermagem realiza abordagens diante de situações de risco para suicídio, que consistem em receber o paciente em ambiente seguro para ambos, conduzir uma entrevista detalhada, avaliar o estado mental, classificar o nível de risco de suicídio e estabelecer uma rede de suporte em colaboração com serviços especializados, familiares/cuidadores. Caso seja necessário, são administrados terapia medicamentosa e o plano de tratamento deve ser adaptável e sujeito a revisões regulares (Reisdorfer,2015).

Portanto, segundo De Alcântara Muller (2017) o trabalho interdisciplinar no cuidado aos indivíduos em risco de suicídio é fundamentalmente construído sobre a base do trabalho coletivo, que requer a harmonização das atividades entre os profissionais de saúde com técnicas intervencionais e planejamento coordenado de ações. Para viabilizar essa colaboração, é necessário que os profissionais se comuniquem e integrem suas ações de maneira eficaz e articulada, valorizando as diversas perspetivas e práticas na saúde mental que cada setor profissional contribui. Por conseguinte, as colaborações interdisciplinares no atendimento ao indivíduo em situação de angústia promovem um cuidado abrangente e, ao mesmo tempo, ocorre a preservação da vida.

Conclui-se então que a atuação em rede é extremamente importante na prevenção e promoção de saúde para os usuários dos diversos serviços de assistência ofertados pelo SUS. Atuar em rede requer que exista uma comunicação ampla e eficiente entre os serviços, cada setor que faz parte da rede do município como a estratégia de saúde da família, hospital, conselho tutelar, escolas, entre outros, cada um deve conhecer sua função e seu alcance, para que se realize o encaminhamento quando percebido fatores de risco (Dantas, 2019).

Devido ao contexto mencionado, este projeto tem como objetivo principal promover a conscientização sobre os possíveis sinais e sintomas para o risco de suicídio em uma UBS do município de Fraiburgo através da exposição de folders informativos e postagem no Instagram sobre a temática proposta.

## METODOLOGIA

Trata-se de um projeto de extensão, realizado através de publicações em plataformas digitais, no perfil do Instagram das acadêmicas, visando atingir o maior número de visualizações possíveis. Além disso, foi exposto 03 materiais informativos, sendo um a respeito do suicídio, um da depressão e um a respeito dos canais de atendimento na UBS Vila Salete em Fraiburgo (SC), de modo a trazer conhecimento sobre a depressão e como prevenir o suicídio.

Além disso, foram utilizadas as bases de dados online como Scielo, BVS saúde e PubMed, com o objetivo de aprimorar os conhecimentos e conseguir transmiti-los de modo claro e de fácil entendimento a comunidade. Ademais, junto as palestras foram fornecidos folders informativos sobre a depressão e suicídio. Os preceitos éticos foram respeitados, todas as atividades foram realizadas após a ciência do responsável local da UBS e o sigilo ético e profissional foram mantidos.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto foi executado através de orientações em forma digital e presencial, realizadas pelas acadêmicas do 6º período de Medicina da UNIARP, campus de Caçador SC, bem como pela entrega e exposição dos materiais informativos na UBS.

O suicídio é um ato consciente de autoaniquilamento, experimentado por uma pessoa em situação de vulnerabilidade, vê como melhor resolução para sair de uma dor psicológica insustentável (Ribeiro,2018). Segundo, Félix (2016), esse ato inclui desde a motivação e ideação de autoextermínio até o planejamento do ato, a tentativa e o óbito.

Na elaboração dos materiais informativos buscou reforçar que ansiedade e depressão possuem cura, que a pessoa deve buscar ajuda de um profissional, e onde pode buscar essa ajuda. No conteúdo digital postado nos meios de comunicação digital, enfatizou-se sobre como cuidar da saúde mental, como por exemplo, manter um estilo de vida saudável. Através dos storys, através da plataforma digital Instagram, obtivemos 603 visualizações.

Diante disso, esse trabalho buscou enfatizar a importância da pessoa buscar ajuda em um momento de vulnerabilidade para poder realizar um tratamento, visto que ainda há um estigma muito grande quando o assunto é saúde mental, e se faz necessário a realização de cada vez mais ações a respeito, a fim de disseminar informações sobre a depressão, ansiedade e suicídio.

Tabela 1- Ansiedade

Fonte: Os autores (2023).

Tabela 2- Depressão

Fonte: Os autores (2023).

Tabela 3 - Material digital

Fonte: Os autores (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação sobre saúde mental e prevenção ao suicídio deve ser difundida em todos os níveis da sociedade, desde escolas até locais de trabalho e comunidades. Quanto mais as pessoas entendem sobre os sinais de alerta e recursos disponíveis, mais eficazes serão na prevenção.

Promover um ambiente onde as pessoas se sintam à vontade para falar sobre seus sentimentos e dificuldades é essencial. Encorajar o diálogo pode ajudar a diminuir o estigma associado à saúde mental e criar uma rede de apoio mais forte. Identificar e oferecer ajuda às pessoas em risco é crucial. Profissionais de saúde, amigos e familiares têm um papel vital em reconhecer os sinais de alerta e conectar a pessoa em risco aos recursos adequados. Garantir que todos tenham acesso a serviços de saúde mental de qualidade é um passo crucial na prevenção ao suicídio. Isso inclui terapia, aconselhamento e medicamentos quando necessários.

De forma geral, acredita-se que o projeto foi eficiente e cumpriu com seu objetivo primordial, alcançando um bom público e levando informações eficazes para a comunidade, por meio da utilização de uma linguagem simples e de fácil acesso. Além disso, a plataforma digital foi essencial para a conclusão do projeto, pois por meio dela conseguimos alcançar mais de 600 pessoas. Outrossim, projetos desenvolvidos por alunos com aplicabilidade na comunidade devem ser cada vez mais incentivados, visto que trazem muitos benefícios, tanto para os acadêmicos, e principalmente, para a comunidade.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe-UNIARP, junto com o curso de Medicina e disciplina de IESC, pela oportunidade de realizar este trabalho.

## REFERÊNCIAS

REISDORFER, Nara et al. Suicídio na voz de profissionais de enfermagem e estratégias de intervenção diante do comportamento suicida. Revista de Enfermagem da UFSM, v. 5, n. 2, p. 295-304, 2015.

MÜLLER, Sonia de Alcantara; PEREIRA, Gerson Silveira; ZANON, Regina Basso. Estratégias de prevenção e pósvenção do suicídio: Estudo com profissionais de um Centro de Atenção Psicossocial. Revista de Psicologia da IMED, v. 9, n. 2, p. 6-23, 2017.

RIBEIRO, Nilva Maria et al. ANÁLISE DA TENDÊNCIA TEMPORAL DO SUICÍDIO

E DE SISTEMAS DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE EM RELAÇÃO ÀS TENTATIVAS DE SUICÍDIO. Texto & Contexto-Enfermagem, v. 27, 2018.

FÉLIX, Tamires Alexandre et al. Fatores de risco para tentativa de suicídio: produção de conhecimento no Brasil. Revista Contexto & Saúde, v. 16, n. 31, p. 173-185, 2016.

DANTAS, Eder Samuel Oliveira. Prevenção do suicídio no Brasil: como estamos?. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 29, 2019.

# AMAMENTAÇÃO SAUDÁVEL: PASSO A PASSO PARA O SUCESSO NA MATERNIDADE

Categoria: Projeto Integrador

Bianca Figueiredo Pereira[1]
Helen de Souza Nunes[1]
Maria Laura Muterle[1]
Rodrigo Telles de Proença[1]
Tamara Balestrin Flores[1]
Ana Paula Gonçalves Pinculini[2]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Ana Paula Gonçalves Pinculini, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** A amamentação é um elo fundamental entre mães e bebês, promovendo não apenas a saúde física, mas também o desenvolvimento emocional e psicológico. O presente trabalho objetivou abordar questões cruciais, desde o conhecimento sobre os benefícios da amamentação até a identificação de mitos e equívocos que podem prejudicar a tomada de decisão das puérperas. Além disso, foi observado as práticas de amamentação, incluindo a duração da amamentação exclusiva e as técnicas utilizadas pelas mães. Trata-se de um projeto extensionista conduzido entre os meses de setembro e outubro de 2023, mediante revisão de literatura e aplicação da ação educativa nas enfermarias da maternidade do Hospital Maicé. Os resultados revelaram as barreiras que muitas vezes desafiam as mães, seja por questões culturais, socioeconômicas, ou por falta de apoio adequado, mas que após a ação educativa sentiram-se mais seguras. Portanto, pode-se concluir que grande parte das puérperas, especialmente as primíparas manifestam inseguranças e crenças populares, mas que através de orientações ativas e capacitadas pode se alcançar a confiança e ter resultados satisfatórios. Espera-se que os insights gerados por este estudo possam informar estratégias e políticas que promovam a amamentação como um pilar fundamental da saúde materno-infantil em todo o mundo.

**Palavras-chave:** Amamentação. Maternidade. Puerpério. Ação educativa

## INTRODUÇÃO

A amamentação é um aspecto fundamental da maternidade, proporcionando benefícios significativos para a mãe e o bebê. No entanto, muitas mães enfrentam desafios ao amamentar. O aleitamento materno (AM) não oferece apenas uma série de vantagens para a saúde da criança, como também traz benefícios tanto para a mãe quanto para a sociedade. Conforme indicado na Caderneta da Gestante, a prática da amamentação desempenha um papel crucial no desenvolvimento do bebê e exerce uma influência substancial na redução da mortalidade infantil, uma vez que o leite materno é uma fonte poderosa de nutrição e proteção contra uma variedade de doenças, algumas das quais podem ser fatais. Isso demonstra a importância não apenas para o indivíduo, mas também para a coletividade (BRASIL, 2015).

Segundo Carvalho (2016): "[...] quanto à sua definição, a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 1991, estabeleceu as primeiras definições de aleitamento materno e propôs critérios globais como parâmetros para avaliar o progresso dos programas de promoção do aleitamento materno."

É importante destacar que o aleitamento materno possui diversas definições, destaque-se aquela que possui reconhecimento e é adotada em escala mundial, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2007): Aleitamento materno exclusivo ou leite humano de outra forma, (direto da mama ou ordenhado) sem outros líquidos ou sólidos, com exceção vitaminas, sais de reidratação, suplementos minerais ou medicamentos; quando é administrado, além do Aleitamento materno, água ou bebidas à base de água; quando a criança recebe leite materno, junto ou não com outros alimentos; além Aleitamento materno são oferecidos às crianças outros alimentos sólidos com a finalidade de incrementar o aleitamento, e não de substituí- lo; quando a criança recebe leite Aleitamento materno misto e outros tipos de leite (BRASIL, 2009).

Em suma, tem-se a amamentação como um pilar essencial da maternidade, oferecendo inúmeros benefícios para mães e bebês, bem como para a sociedade como um todo. A promoção do aleitamento materno é uma ferramenta poderosa na redução da mortalidade infantil e na promoção da saúde geral da população (BRASIL, 2015). Neste contexto, explorar-se-á a ciência por trás da amamentação e as práticas que podem auxiliar as mães a enfrentar os desafios desse processo crucial para o desenvolvimento e bem-estar dos bebês.

O presente projeto tem como objetivo a promoção da amamentação como a preferência na alimentação infantil, destacando seus benefícios tanto para a saúde materna quanto infantil, além de fornecer orientações gerais e apoio emocional às mães, visando uma experiência de amamentação positiva e a redução das taxas de abandono precoce na comunidade. Para atingir esses objetivos, o projeto se propõe a oferecer a gestantes e mães de primeira viagem uma oportunidade ímpar de sanar dúvidas e estabelecer um conhecimento adequado sobre a prática da amamentação, e colaboração com a campanha de coleta de frascos para armazenamento de leite humano na comunidade em parceria com Hospital Hélio Anjos Ortiz no município de Curitibanos-SC.

## METODOLOGIA

Trata-se de um projeto extensionista aplicado com as puérperas realizado no dia 23 de outubro de 2023, por meio de uma ação educativa, através de orientações e entrega de materiais informativos nas enfermarias da maternidade do Hospital Maicé, localizado na Rua Bolívia, 54 - Reunidas, Caçador - SC. Além disso, foi ampliado a ação contribuindo com uma campanha de arrecadação de frascos de vidro para armazenar leite humano, com o objetivo de doarmos ao Banco de Leite Humano de Curitibanos-SC.

A pesquisa bibliográfica foi de caráter descritivo, utilizando base de dados da Scielo (Scientific Eletronic Library Online) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde do Brasil e de Enfermagem). Neste sentido, a pesquisa teórica serviu de embasamento para reconhecer a importância da amamentação, abordando essa pauta sob a perspectiva das mulheres e de seu cotidiano, para

assim, desconstruir o protótipo atual da amamentação como algo que está inscrito na natureza feminina.

Os preceitos éticos foram respeitados, todas as atividades foram realizadas após a assinatura do termo de aceite da instituição e o sigilo ético e profissional foram mantidos

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

As lactantes que obtêm direcionamentos de informação sobre o aleitamento experimentam uma maior sensação de apoio devido à ampla gama de vivências partilhadas e à confiança proporcionada por esse ambiente, capacitando-as a realizar escolhas no que tange à amamentação materna (Alves, 2018).

O leite materno se destaca como uma fonte nutricional completa, atendendo a todas as necessidades do bebê nos seis primeiros meses, incluindo a hidratação. Além de oferecer defesa contra infecções, especialmente diarreias e pneumonias, ele contribui para o desenvolvimento natural da barreira intestinal e do sistema imunológico. Adicionalmente, o leite humano reduz a exposição a antígenos alimentares ao inibir sua absorção. A presença de IgA secretora e outras imunoglobulinas proporciona uma proteção local à mucosa imatura, e o colostro humano contém um fator supressor de IgE (São Paulo, 2023).

A realização da ação extensionista para promoção da amamentação saudável se deu na maternidade do Hospital Maicé na cidade de Caçador-SC, por intermédio de visita nas enfermarias das parturientes com explicação dos benefícios, técnica de amamentação correta e entrega de folders informativos visando esclarecer possíveis dúvidas e colaborando para fortalecer o vínculo entre mãe e bebê.

É importante destacar a necessidade do correto posicionamento para a amamentação e pega da mama: o bebê deve estar apoiado, junto da mãe e com os braços livres; a cabeça do bebê deve ficar de frente para o peito o nariz livre para respiração adequada; após a pega no peito os lábios do bebê ficam virados para fora; ele deve abocanhar, além do mamilo a aréola; cada bebê tem seu próprio ritmo e tempo de mamadas e deve ser observado (Brasil, 2016).

As puérperas demonstravam dificuldades comuns que estão ligadas à técnica de amamentação: pega correta, duração e troca da mamada, intervalo entre as mamadas, melhor posição para o bebê mamar, retirada do bebê da mama, coloração do leite (São Paulo, 2023). Nesse sentido, a riqueza das informações fornecidas foi suficiente para sanar todas as dúvidas que pairavam sob a temática. Foi direcionado uma atenção especial e individualizada para cada puérpera, bem como os genitores que também estavam presentes e demonstraram dúvidas, contribuindo efetivamente para um prática saudável da amamentação.

Com relação a campanha de arrecadação de frascos de vidro para o banco de leite de Curitibanos, até o presente momento foram arrecadados aproximadamente cerca de 74 frascos. No entanto, a arrecadação perpetuará até o final do segundo semestre de 2023.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do estudo, foi possível detectar diversas informações a respeito do conhecimento das participantes sobre a amamentação. Isso inclui a compreensão dos nutrientes que o leite materno fornece, a proteção contra infecções e doenças, o desenvolvimento cognitivo e emocional do bebê, e os benefícios para a saúde da mãe, como a redução do risco de câncer de mama e a recuperação pós-parto.

Um das dificuldades encontradas foi a falta de material para demonstração, como mamas, próteses e bonecos, vistos que estes estavam sendo utilizados para as ações do outubro rosa. Além disso, o pouco tempo disponível para desenvolvimento e aplicação do projeto foi um elemento que dificultou e restringiu o andamento do trabalho.

No entanto, fica nítido o impacto positivo para a segurança das puérperas, gerando confiança, conforto, informação, alívio e sanando as principais dúvidas e questionamentos, uma vez que o perfil das pacientes foi no geral de primigestas.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Campo destinado ao agradecimento à(s) agência(s) de fomento de financiamento do projeto (PAEC, FAP, art. 170 e 171, ou outras instituições). Deve ser escrito de forma breve.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Jessica de Souza; OLIVEIRA, Maria Inês Couto de; RITO, Rosane Valéria Viana Fonseca. Orientações sobre amamentação na atenção básica de saúde e associação com o leitamento materno exclusivo. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 23, n. 4, p. 1077-1088, abr. 2018. FapUNIFESP (SciELO).

BRASIL, Aleitamento Materno Alimentação Complementar,SAÚDE DA CRIANÇA: Nutrição Infantil Aleitamento Materno e Alimentação Complementar [s.l.: s.n.], 2009. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_nutricao_aleitamento_alimentacao.pdf>. Acesso em 01 set 23.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, DF: Presidência da República, 2016. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituiçao.htm. Acesso em: 1 jan. 2017.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança : aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015.

CARVALHO, Marcus Renato, D. e Cristiane F. Gomes. Amamentação - Bases Científicas. Disponível em: Minha Biblioteca, (4th edição). Grupo GEN, 2016.

SÃO PAULO. PREFEITURA. (org.). Área Técnica de Saúde da Criança e do Adolescente, SMS.G: protocolo: aleitamento materno. São Paulo: Prefeitura São Paulo, 2023. 23 p. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/anexo1_aleitamento_materno2023.pdf. Acesso em: 23 out. 2023.

# EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Categoria: Projeto Integrador

Anderson do Nascimento Perazzoli[1]
Marcos Otávio Bueno[1]
Marcos Vinícius da Silveira Smaniotto[1]
Paula Camargo do Nascimento[1]
Gabriela Carneiro Ramos[2,3]
Solange De Bortoli Beal[2,3]

Acadêmicos do Curso de Medicina da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
Professor do Curso de Medicina da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Cuidados em Saúde, Desenvolvimento Tecnológico, Sociedade e Bioética CSDTSB) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP

Resumo – A tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível que afeta prioritariamente os pulmões, embora possa acometer outros órgãos e/ou sistemas. A doença é causada pelo Mycobacterium tuberculosis ou bacilo de Koch (em homenagem ao Dr. Robert Koch, descobridor da causa da doença). Mesmo sendo uma doença antiga, o desconhecimento da população impede o diagnóstico e tratamento efetivo da doença. Por meio desta ação extensionista, objetivou-se promover a educação em saúde da população adscrita nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) Amarante, no município de Videira, e Vila Salete, no município de Fraiburgo, em Santa Catarina. A partir de revisão narrativa e através das bases de dados BVS, Scielo e PubMed, foram ministradas palestras com materiais interativos, como banner e folders, priorizando a utilização de uma linguagem acessível que permitisse a melhor compreensão dos participantes. A ação atingiu cerca de 90 pacientes e profissionais de saúde. Concluiu-se que a população apresenta pouco conhecimento sobre a doença, o que é agravado pelo preconceito e medo da patologia. Sugere-se, portanto, que ações relativas à tuberculose e sua desmistificação devem ser intensificadas, proporcionando maior conscientização à população.

Palavras-chave: Tuberculose. Conscientização. Diagnóstico. Sequelas póstratamento.

## INTRODUÇÃO

A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa prevenível e com potencial chance de cura. Contudo, a TB está entre as dez maiores causas de mortalidade no mundo. A transmissibilidade ocorre através da inalação de aerossóis com a bactéria Mycobaterium tuberculosis dispersos pela via aérea, predominantemente através da tosse de um indivíduo com sua forma transmissível. Consequentemente a tosse seca por mais de três semanas é reconhecida como um importante sintoma, relevante para o ciclo de transmissão, e utilizada como ferramenta de triagem inicial e diagnóstico da tuberculose (Calixto, 2022).

O recente agravamento da TB em consequência do surgimento da AIDS e seus efeitos devastadores em portadores de HIV – dentre eles a alta letalidade e o aumento de casos de TB resistente aos medicamentos – e a concentração da TB em populações vulneráveis socialmente, levaram à priorização do combate à doença, a níveis nacional e global. Na sede da OMS em Genebra, na Assembleia Mundial da Saúde de 2014, o Brasil foi o principal proponente de uma nova estratégia global de combate à doença, chamada de Estratégia Fim da Tuberculose (*End Tuberculosis Strategy*). A proposta foi aprovada por unanimidade pelos países membros da Organização das Nações Unidas (ONU) e tem como visão um mundo livre da TB até o ano de 2035 (Brasil, 2019).

Segundo o Ministério da Saúde (2011), todo ambiente onde circulem pacientes que produzam aerossóis contendo *Mycobacerium tuberculosis* (bactéria causadora da patologia) oferece algum risco de transmissão da doença, pois a transmissão da tuberculose se faz por via respiratória, pela inalação de aerossóis produzidos pela tosse, fala ou espirro de um doente com tuberculose ativa de vias aéreas, salvo raríssimas exceções.

Epidemiologicamente, Silva *et al.* (2018) destaca que a TB foi a causa de 50% de todas as mortes durante o século XIX e início do século XX. A queda na incidência da TB pode estar relacionada a melhorias, em geral na nutrição, na higiene e nos padrões de moradia, mas a imunização e a quimioterapia antimicrobiana desde 1950 têm exercido importante papel, tornando mais raros os casos de mortes no Ocidente.

Atualmente, a TB é considerada pela OMS como um problema de saúde pública mundial. Na América Latina, a incidência de TB é de 268 mil casos por ano, e, destes, 67% estão na América do Sul. De acordo com a nova classificação da OMS 2016-2020, o Brasil ocupa a 20ª posição na lista dos trinta países prioritários para TB e a 19ª posição na lista dos trinta países prioritários para TB-HIV. Em nosso país, a TB é a quarta causa de morte por doenças infecciosas e a primeira causa de morte dentre as doenças infecciosas definidas dos pacientes com AIDS (Silva *et al.*, 2018). Os principais sintomas e sinais da tuberculose, também chamados de "marcadores clínicos da tuberculose" são: tosse crônica com ou sem escarro, febre vespertina, sudorese noturna e emagrecimento acentuado. Dessa forma, tosse por mais de 2 semanas aliados a outros sintomas devem ser investigados quanto a possibilidade de ser tuberculose pulmonar (Silva *et al.*, 2018).

Esses marcadores, associados a uma radiografia de tórax típica de tuberculose, permitem o diagnóstico presuntivo da doença, mesmo quando a pesquisa do bacilo no escarro é negativa. Apenas metade dos pacientes com tuberculose pulmonar apresenta pesquisa direta de bacilo positiva no escarro, e cerca de 30% dos casos não têm expectoração espontânea nas formas iniciais da doença (SIQUEIRA, 2012). A tomografia computadorizada é indicada em casos sintomáticos com pesquisa de bacilo negativo ou em amostras não adequadas e em radiografias de tórax insuficientes para o diagnóstico, a partir desta pode se iniciar o tratamento antiTb, antes dos resultados de cultura (Ribeiro *et al.*; 2023).

O tratamento da TB pulmonar consiste em duas fases: de ataque e de manutenção. Na fase de ataque, são utilizadas as medicações do esquema RHZE (rifampicina, isoniazida, pirazinamida e etambutol) por 2 meses, enquanto na fase de manutenção, utiliza-se o esquema

RH (rifampicina e isoniazida) por 4 meses. É válido destacar que o uso de etambutol é contraindicado para crianças menores de 10 anos, pelo alto risco de neurite óptica (Brasil, 2019).

Protocolos do Ministério da saúde recomendam a inclusão do tratamento diretamente observado (TDO) em pacientes com TB. O TDO pode ser realizado por qualquer profissional capacitado das UBS, e consiste na verificação semanal, com uma frequência mínima de 3 vezes por semana, da tomada correta das medicações pelos pacientes (Chushkin; OTS, 2017).

Diante disso, elegeu-se como pergunta norteadora: "Como está o conhecimento da população adscrita pela atenção básica quanto aos riscos e consequências da TB?". Portanto, o objetivo deste estudo foi promover a educação em saúde da população adscrita das Unidades Básicas de Saúde (UBS) Amarante, no município de Videira, e Vila Salete, no município de Fraiburgo, em Santa Catarina.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Scientific Eletronic Library* (Scielo) e PubMed, com estudos publicados nos últimos 10 anos (2013-2023). Utilizou-se os seguintes descritores: Tuberculose. Conscientização. Diagnóstico. Sequelas, com a ajuda do operador booleano AND.

Os critérios de inclusão estabelecidos para a seleção dos estudos foram artigos originais que respondessem à questão norteadora, publicados nos idiomas inglês, espanhol ou português, destes, 08 artigos foram escolhidos para seguir o estudo e a ação extensionsita. Como critérios de exclusão, foram artigos que não respondessem a questão norteadora. A revisão abrangeu aspectos de etiologia, epidemiologia, transmissibilidade, sintomatologia, diagnóstico, tratamento e formas de prevenção. Buscou-se ainda, referências sobre a Tuberculose na Atenção Primária a Saúde.

Realizou-se palestras e rodas de conversa nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) Amarante, no município de Videira, e Vila Salete, no município de Fraiburgo. Para implementar a ação, elaborou-se banners e folders (Figura 1) os quais foram utilizados nas palestras para potencializar o aprendizado. Participaram da ação cerca de 90 pessoas, incluindo entre pacientes, familiares e profissionais de saúde das duas UBS referidas.

Todos os preceitos éticos foram respeitados, de modo que não houve necessidade de análise do projeto deste estudo pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Realizou-se a ação extensionista somente após anuência dos enfermeiros responsáveis técnicos pelas UBS Amarante e Vila Salete, respectivamente de Videira e Fraiburgo SC.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Percebeu-se boa adesão dos participantes, principalmente ao entenderem que o cenário epidemiológico nacional da tuberculose ainda é preocupante e precisa ser tratado como um problema de saúde pública.

Orientou-se aos participantes que o Brasil tem uma meta de reduzir consideravelmente o número de casos de tuberculose até 2035, e que para isso, é imprescindível tratar a doença e intensificar as alternativas de prevenção com mais empenho.

Nos banners destacou-se os aspectos gerais da tuberculose, como agente causador, mecanismo de transmissão, sinais, sintomas e o esquema de tratamentos da doença utilizados atualmente. As possíveis sequelas da doença para o sistema respiratório também foram ressaltadas.

Ademais, foi explicado como ocorre o processo de coleta do escarro, essencial para o diagnóstico da doença, porém que apresenta certa dificuldade de realização pelos pacientes.

Durante a realização das palestras e rodas de conversa, percebeu-se que a desinformação e o preconceito sobre a doença ainda persistem, uma vez que grande parte da população desconhece os sinais e sintomas, bem como as complicações a médio e longo prazo.

Os resultados destacam a importância das estratégias de prevenção da tuberculose no combate a essa doença altamente contagiosa e de impacto significativo na saúde pública. Além disso, o apoio e o reforço à implementação de programas de vacinação, bem como a promoção de bons hábitos de higiene, também foram destacados durante o desenvolvimento da ação.

Figura 1 – Material expositivo (banner) utilizado na ação extensionista.

Fonte: Os autores (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo o boletim epidemiológico de TB do Ministério da Saúde de 2022, o coeficiente de incidência de TB por 100 mil habitantes diminuiu entre 2020 (32,6) e 2021 (32,0), no entanto, em 2022 houve um aumento de 5% nos casos de TB pulmonar no Brasil em relação à 2021, o que corresponde a cerca de 6 mil indivíduos. De maneira surpreendente, a redução do coeficiente da doença no país foi maior ao longo do período da pandemia de Covid-19 (2020 a 2021) quando em comparação ao período anterior à pandemia (2016-2019). Isso pode ter sido decorrente da maior procura dos serviços de saúde quanto ao diagnóstico diferencial entre Covid-19 e outras patologias de vias aéreas, o que pode ter contribuído para a maior captação dos pacientes com TB (Brasil, 2022).

Como pontos relevantes da ação extensionista, destacam-se a participação ativa de boa parte dos pacientes e profissionais da saúde que assistiram às palestras, os quais contribuíram com questionamentos pertinentes e experiências ou vivências que tiveram com portadores de TB.

Entre as dúvidas levantadas pelo público, a maior parte estava relacionada a grupos de risco (tabagistas e portadores de doenças pulmonares como asma) e agravamento dos sintomas. Por outro lado, das limitações encontradas com a ação extensionista, destaca-se a baixa procura dos serviços de saúde pelos pacientes, o que dificulta a propagação das informações repassadas pela ação.

A pergunta norteadora da pesquisa foi respondida como se esperava, isto é, que a maior parte da população atendida pela atenção básica apresenta pouco ou nenhum conhecimento sobre os principais aspectos relacionados à TB, tais como sintomatologia, diagnóstico e tratamento.

Não obstante, a população demonstra pouco conhecimento sobre fatores potencialmente agravantes da doença, tais como sedentarismo e tabagismo, além da vacinação contra TB. Pode-se dizer, portanto, que o principal objetivo deste projeto integrador, foi atingido, ainda que parcialmente, visto que se promoveu educação em saúde para um público que realmente necessitava da ação.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico – Tuberculose 2022. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2022/boletimepidemiologico-de-tuberculose-numero-especial-marco-2022.pdf. Acesso em 12 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil. Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Brasília: 2019. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_recomendacoes_controle_tuberculose_brasil_2_ed.pdf. Acesso em 12 out. 2023.

CALIXTO, Fernando Morelli. Valor preditivo positivo da tosse crônica para o diagnóstico de tuberculose: uma revisão sistemática da literatura. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Saúde Pública USP. São Paulo 2020. https://doi.org/10.11606/D.6.2021.tde-09042021-163411. Acesso em 13 out. 2023.

CHUSHKIN, M. I., OTS, O. N. Impaired pulmonary function after treatment for tuberculosis: the end of the disease? J Bras Pneumol, v. 43, n. 1, p. 38-43, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1806-37562016000000053 . Acesso em 13 out. 2023.

RIBEIRO, Irani Viana *et al*. Aspectos radiológicos em tomografia computadorizada para o diagnóstico da tuberculose pulmonar. Revista Científica Cleber Leite, v. 1, n. 1, 2023. Disponível em: https://reccl.com/index.php/123/article/view/5. Acesso em 15 out. 2023.

SILVA, Maria Elizabete Noberto da *et al*. Aspectos gerais da tuberculose: uma atualização sobre o agente etiológico e o tratamento. **Rev. bras. anal. Clin,** v. 50, n. 3, p. 228-232, 2018. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-969445. Acesso em 15 out. 2023.

SIQUEIRA, Hélio R. Enfoque clínico da tuberculose pulmonar. **Pulmão RJ** *; 21(1): 15-18, 2012*. Disponível em: http://www.sopterj.com.br/wp-content/themes/_sopterj_redesign_2017/_revista/2012/n_01/04.pdf. Acesso em: 15 out. 2023.

# PREVALÊNCIA DA ACUIDADE VISUAL COMO FATOR DE INFLUÊNCIA NO DESEMPENHO ESCOLAR

Categoria: Projeto Integrador

Ana Flávia De Mello Fiamoncini[1]
Lara Rebeca Rodrigues Nelo[1]
Maria JúliaHillesheim[1]
Nicole Gonçalves Lamb[1]
Rafael Matte[2]
Cristine Vanz Borges[2]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor (a) do Curso de Medicina Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A visão apresenta um fator determinante durante a infância, especialmente durante o período de alfabetização, visto que é nesse estágio de vida que acontece o maior desenvolvimento cognitivo. Dentro dos aspectos da visão, a baixa acuidade visual classifica-se como fator determinante na construção intelectual, podendo afetar a evolução de habilidades de leitura e raciocínio lógico. Dessa forma, o estudo visa verificar a associação entre baixa acuidade visual e problemas de visão, em relação ao rendimento escolar. Para determinada abordagem, foi realizada uma pesquisa exploratória e de campo, através de pesquisas bibliográficas e ação desenvolvida em campo. A partir dos resultados identificou-se a correlação da visão com o processo de ensino e aprendizagem dos alunos no ensino fundamental, além disso também foi identificado outros fatores relacionados ao crescimento e amadurecimento intelectivo.

Palavras-chave: Acuidade visual. Infância. Desenvolvimento cognitivo. Escolas.

## INTRODUÇÃO

A percepção visual é uma das principais vias de comunicação entre o cérebro e o ambiente exterior, de maneira que, durante a infância, problemas na visão podem gerar impactos negativos no desenvolvimento e no processo de aprendizagem. Esses problemas visuais, sobretudo quando não detectados e supervisionados, podem causar modificações na qualidade de vida e no desempenho em vários setores da vida do indivíduo (Azevedo *et al*., 2019).

Os problemas de visão destacam-se como o 3º fator mais comum de problemas de saúde entre ambientes escolares, verificando-se uma estreita associação entre os déficits visuais e o rendimento escolar. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que milhões de crianças em período escolar apresentem deficiência visual, com menos de 30% apresentando sintomas visíveis. No Brasil, aproximadamente 10% dos estudantes na educação primária possuem erros de refração, como hipermetropia, miopia e astigmatismo, e cerca de 5% têm redução grave da acuidade visual. Esses problemas visuais têm um impacto significativo na evasão escolar, prejudicando cerca de 23% dos estudantes de ensino fundamental (Silva *et al*., 2013).

Os cuidados visuais são fundamentais em todas as idades. Evidencia-se a importância de se identificar os problemas de baixa acuidade visual em crianças ainda em idade pré-escolar e escolar. A partir disso, é neste momento que a detecção de problemas oculares se torna mais efetiva, assim como a mitigação dos mesmos, uma vez que um distúrbio visual não identificado interfere no desempenho escolar infantil (Porcionato *et al*., 2016).

A alfabetização é, indubitavelmente, um elemento de grande relevância no processo de aprendizado infantil. A capacidade de ler e escrever é fundamental para a aquisição de conhecimento e para o desenvolvimento cognitivo das crianças. Logo, é importante reconhecer a existência de uma conexão intrínseca entre a acuidade visual e as dificuldades no aprendizado (Porcionato *et al*., 2016).

Dessa maneira, é imperativo que sejam realizados exames oftalmológicos regulares em crianças em idade escolar para identificar e tratar precocemente quaisquer problemas de visão. Portanto, o presente estudo tem como objetivo avaliar a interferência da baixa acuidade visual no desenvolvimento cognitivo de crianças no ensino fundamental de uma escola pública em um munícipio de Santa Catarina e como essa afeta o desempenho escolar.

## METODOLOGIA

A referente pesquisa trata-se de uma pesquisa exploratória e de campo de caráter quantitativo. Essa pesquisa foi executada pelos discentes da disciplina de Saúde Baseada em Evidências (SBE II) juntamente com a disciplina de Integração de Ensino Serviço Saúde e Comunidade (IESC) da segunda fase do curso de Medicina da Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP). Em primeiro lugar, o estudo foi iniciado a partir de uma pesquisa exploratória, por meio das plataformas *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), *Virtual Health Library* (BVS) e PubMed. Para a pesquisa, serão utilizados os descritores "prevalência", "acuidade visual", "desempenho escolar", "desempenho educacional" e "rendimento escolar", em combinação com os booleanos AND (entre os descritores) e OR (entre os sinônimos). Além disso, a pesquisa bibliográfica também se embasou no livro LOTSCH Alfabetização e Letramento I, 1ª Edição (2015).

A partir da pesquisa, foi realizado um estudo de campo em uma instituição de ensino localizada na cidade de Caçador, SC. Este estudo consistiu na administração do teste de *Snellen* aos estudantes matriculados nessa mesma escola, aplicação de pesquisa de opinião visual e coleta de dados acadêmicos dos alunos.

Para seleção dos grupos foi analisado o desempenho no teste de *Snellen*, a partir disso foram separados dois grupos, um grupo controle (sem problemas de acuidade visual) e outro grupo com alunos que apresentarem baixa de acuidade visual. Subsequentemente, os dados obtidos foram analisados com o intuito de estabelecer correlações entre os resultados do teste de acuidade visual, pesquisa de opinião e o desempenho acadêmico dos alunos analisados na pesquisa.

Além disso, também foi realizada uma ação, a fim de estimular a promoção de saúde ocular, visando a orientação e distribuição de panfletos educativos relacionados aos cuidados com a saúde visual, que serão distribuídos na UBS Berger a população abrangida pela mesma. Cabe ressaltar, que o estudo realizado se trata de um relato de experiência sobre uma pesquisa

de opinião e uma ação extensionista não sendo necessário o envio prévio ao comitê de ética, como preconiza a Resolução 466/2012 e a Resolução CNS 510/2016 do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com base na pesquisa bibliográfica, foi possível analisar a relação direta entre a visão reduzida e o desempenho acadêmico, como também nas atividades cotidianas das crianças. Os cuidados visuais são fundamentais em todas as idades. Evidenciase a importância de se identificar os problemas de baixa acuidade visual em crianças ainda em idade pré-escolar e escolar. Esse fato ocorre, pois, a formação completa e pleno desenvolvimento do aparelho visual coincide com esta faixa etária. A partir disso, é neste momento que a detecção de problemas oculares se torna mais efetiva, assim como a mitigação dos mesmos, uma vez que um distúrbio visual não identificado interfere no desempenho escolar infantil (Porcionato *et al.*, 2016).

No estudo de campo, foram selecionados alunos que apresentaram baixa acuidade visual, com base no teste de acuidade visual utilizando a tabela de *Snellen*. As turmas que passaram por essa análise inicial pertenciam ao ensino fundamental, abrangendo alunos com idades entre 6 e 14 anos. A análise dos dados revelou uma clara relação entre a qualidade da visão e o desempenho acadêmico, principalmente no que diz respeito às dificuldades enfrentadas nas disciplinas de matemática, ciências, português e ensino religioso. Entre os estudantes que correspondiam ao grupo de alunos com baixa acuidade visual, foi evidenciado, durante a ação, que o desempenho deles frente a essas matérias parece ser afetado pela dificuldade visual, evidenciando uma maior necessidade de apoio nesses domínios. Em contrapartida, a influência da acuidade visual parece ser menos significativa nas demais disciplinas do currículo escolar. Em consonância com o grupo controle (sem problemas de acuidade visual), estes não apresentam dificuldade no desempenho escolar nas matérias, além de apresentar melhor rendimento escolar no que diz respeito aos aspectos gerais do processo de aprendizagem.

Sobre a pesquisa de opinião aplicada para os acadêmicos, foi analisado os resultados, destes muitos relataram dificuldade em ver e copiar do quadro, além de segurar próximo aos olhos o que está vendo ou lendo, também relataram ter visão turva ou dupla assim como coceira, dor ou lacrimejo nos olhos. Ademais, inúmeros entrevistados apresentaram dificuldade em terminar tarefas no tempo correto.

Os resultados evidenciados neste estudo, ressaltam a importância de identificar e abordar problemas de visão entre os alunos, uma vez que a visão desempenha um papel crucial em seu rendimento escolar, particularmente nas áreas mencionadas. Dessa forma, ações e intervenções direcionadas para melhorar a visão dos alunos podem ter um impacto positivo no seu desempenho educacional. Uma visão saudável e bem ajustada desempenha um papel crítico na absorção eficaz da informação escrita. Quando uma criança apresenta problemas de visão não corrigidos, isso pode resultar em dificuldades na leitura, na compreensão de textos e na realização de tarefas relacionadas à alfabetização (Azevedo *et al.*, 2019).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, constatou-se que os acadêmicos com problemas visuais podem apresentar dificuldade e menor rendimento em comparação a alunos com visão normal. Assim, comprovando que existe ligação direta entre o desempenho escolar com a acuidade visual reduzida.

Além disso, pode-se analisar durante o estudo de campo, que atividades do dia a dia podem ser afetadas, levando à prejuízos acima do âmbito de desenvolvimento acadêmico. Contudo, apesar das evidências relacionadas ao impacto negativo que a baixa acuidade visual causa sobre as crianças também, foi possível verificar que as que possuíam problemas de visão, mas que também fazem o uso de óculos não apresentaram dificuldades de aprendizado nas matérias escolares. No entanto, as crianças que apresentaram acuidade visual reduzida e não utilizam óculos demonstraram notas abaixo da média na maioria das matérias, justificando assim a correlação entre os fatos observados. Dessa forma, considerando as evidências relacionadas ao estudo é importante que os pais, professores e profissionais da saúde estejam atentos aos sinais apresentados em relação as dificuldades de visão, para que as crianças possam ter um diagnóstico antecipado, favorecendo assim no tratamento e reduzindo os prejuízos que podem ser ocasionados, o que justifica a ampliação de estudos relacionados ao tema e ações voltadas ao aprofundamento da temática.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), Unidade Básica de Saúde Berger e ao colégio Henrique Júlio Berger, que oportunizaram a realização desse estudo.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Camila Pantoja et al. Influência dos sintomas visuais no desempenho escolar de adolescentes. **Revista Brasileira de Oftalmologia**, v. 78, p. 246-249, 2019.

LOTSCH, Vanessa de O. **Alfabetização e Letramento I.** Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522123568. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123568/.

MARTINS, Tayla Ranieri et al. Ação social para detecção e resolução de baixa de acuidade visual em adolescentes. **Revista Brasileira de Oftalmologia**, v. 80, 2021.

PORCIONATO, João Marcelo et al. Acuidade visual em estudantes das escolas de uma comunidade Ribeirinha do Baixo Madeira-RO. **CuidArte, Enferm**, p. 116-122, 2016.

RÉGIS-ARANHA, Lauramaris de Arruda et al. Acuidade visual e desempenho escolar de estudantes em um município na Amazônia Brasileira. **Escola Anna Nery**, v. 21, 2017.

REYNOLDS, Margaret et al. Developmental Delay and School Performance Among Retinoblastoma Survivors: Development/school morbidity among retinoblastoma survivors. **American journal of ophthalmology**, v. 229, p. 266-273, 2021.

SILVA, Cibele Maria Ferreira da et al. Desempenho escolar: interferência da acuidade visual. Revista Brasileira de Oftalmologia, v. 72, p. 168-171, 2013.

SOUZA, Telma de Araujo et al. Descrição do desenvolvimento neuropsicomotor e visual de crianças com deficiência visual. Arquivos Brasileiros de Oftalmologia, v. 73, p. 526-530, 2010.

WOOD, J. M. et al. Vision and academic performance in primary school children. Ophthalmic & physiological optics: the journal of the British College of Ophthalmic Opticians (Optometrists), v. 38, n. 5, p. 516–524, 2018.

# ANSIEDADE: COMPREENSÃO, APOIO E RESILIÊNCIA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SANTA CATARINA NO MUNICÍPIO DE CAÇADOR – SC

Categoria: Projeto integrador

Igor Rodrigues de S. Thiago[1]
Julio Emannuel Pereira[1]
Lanna Pagno Campagnaro[1]
Lucas Samuel Pereira Nercolini[1]
Ana Paula Gonçalves Pinculini[2]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A ansiedade é uma resposta natural ao estresse, mas quando se torna excessiva, pode causar preocupação constante, nervosismo e sintomas físicos, impactando significativamente a qualidade de vida das pessoas. O objetivo desse projeto foi realizar uma ação educativa sobre a ansiedade para a população em Uma Unidae Básica de Saúde. Foram realizadas conversas e distribuição de materiais informativos para a população. Trata-se de um projeto extensionista focado em proporcionar conhecimento e informação para a população da Unidade Básica de Saúde Santa Catarina no município de Caçador – SC, sobre os sintomas de ansiedade e quando eles podem se tornar um risco. Após a ação educativa obteve-se um retorno positivo sobre as informações prestadas e algumas pessoas identificaram-se com os sinais e sintomas iniciando o acompanhamento na UBS. Identificou um desconhecimento da população sobre o que realmente é sintoma de ansiedade e sobre quando buscar ajuda, portanto o assunto deve ser mais abordado visando aumentar a qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Ansiedade. Sintomas. Saúde mental. Depressão. Transtorno.

## INTRODUÇÃO

Ansiedade é um sentimento vago e desagradável de medo, apreensão, caracterizado por tensão ou desconforto derivado de antecipação de perigo, de algo desconhecido ou estranho (Castillo et al., 2001). O transtorno de ansiedade é uma resposta normal de conjuntura que podem gerar medo, apreensão, dúvida ou expectação. Assim a ansiedade causa sintomas como dores no peito, fadiga, palpitações, distúrbio do sono, quando esses sintomas se manifestam trazem sofrimento e prejuízo na vida social, profissional ou acadêmica do indivíduo, a doença pode ser definida como sensação de perigo iminente (DSM-5, 2014; Karino, e Laros, 2014; Shamsuddin et al., 2013).

A ansiedade patológica, por outro lado caracteriza-se por ter uma duração e intensidade maior que o esperado pra a situação, e além de não ajudar a enfrentar um fator estressor, ela dificulta e atrapalha a reação. O transtorno de ansiedade generalizada costuma ser uma doença

crônica, com curtos períodos de remissão e importante causa de sofrimento durante vários anos. É uma preocupação exagerada que pode abranger diversos eventos ou atividades da vida da pessoa e pode vir acompanhado de sintomas como irritabilidade, tensões musculares, perturbações no sono, entre outros. Costuma causar um comprometimento significativo no funcionamento social ou ocupacional da pessoa, podendo gerar um acentuado sofrimento. (Ramos, 2015).

Os universitários são mais propensos a adquirir um transtorno depressivo ou ansioso, isso acontece pela mudança do cotidiano, fazendo assim com que o estudante adquira tais transtornos. A ansiedade e a depressão são encontradas em um índice muito elevado entre os universitários, tornando-se superiores entre a população, nos primeiros anos os alunos apresentam maior concentração dos sintomas de depressão e ansiedade (Ibrahim, Kelly, Adams, & Glazebrook, 2013).

No tratamento farmacológico destes agravos utilizam-se antidepressivos que agem na química do cérebro com efeitos terapêuticos e aparentemente melhora do desequilíbrio químicoresponsável pela depressão. A duração e a posologia do tratamento são realizados de acordo com a necessidade de cada indivíduo, sendo assim a indicação do tratamento com fármacos irá depender do diagnóstico e da sensibilidade (Bleakley, 2013).

Com isso, o presente projeto extensionista tem como objetivo orientar a população que frequenta uma Unidade Básica de Saúde Santa Catarina no município de Caçador – SC, sobre a importância de reconhecer os sintomas de ansiedade e informá-las sobre as possíveis consequências da falta de conhecimento sobre o assunto, visando melhorar o conhecimento sobre o tema.

## METODOLOGICO

Trata-se de um projeto extensionista, com pesquisa do tipo exploratória de caráter descritivo, onde foi realizada uma ação educativa sobre os sintomas de ansiedade e quando eles podem se tornar um risco, foi realizada uma ação com a distribuição de materiais informativos e orientação sobre o tema. Os materiais informativos foram distribuidos para a população presente na UBS no dia da ação e continham sinais de alerta sobre os sintomas de uma ansiedade excessiva, com o objetivo de ajudar a população a identificar os sintomas e buscar ajuda quando necessário.

Para elaboração deste projeto, foram realizadas pesquisas bibliográficas, em livros e artigos, abordando métodos didáticos, científicos para serem abordados durante a conversa. As pesquisas bibliográficas tem como finalidade a aprendizagem e a aquisição de conhecimento, obedecendo a normas oficializadas e procedimentos metodológicos que possibilitem a melhor qualidade da discussão acerca da Ansiedade.

Os preceitos éticos foram respeitados, todas as atividades foram realizadas após autorização do responsável local e o sigilo ético e profissional foram mantidos.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto de conscientização sobre ansiedade, utilizando a metodologia de elaboração e distribuição de materiais informativos para uma amostra de aproximadamente 20 pessoas, proporcionou insights valiosos sobre a eficácia dessa abordagem e seus impactos na comunidade.

Ao analisar a receptividade ao material, observou-se uma resposta positiva por parte da maioria dos participantes. Dos 20 indivíduos abordados, 18 manifestaram interesse no conteúdo apresentado, indicando uma aceitação favorável da proposta de conscientização. No que diz respeito ao conhecimento prévio sobre ansiedade, constatou-se que 14 participantes comentaram que já possuíam algum entendimento sobre o tema, enquanto 6 admitiram ter pouco ou nenhum conhecimento anterior. Notavelmente, a maioria dos participantes destacou que o material contribuiu para ampliar sua compreensão sobre a ansiedade.

Uma dimensão crucial dos resultados foi a análise da intenção de buscar ajuda profissional após a exposição ao material informativo. Do total, 12 participantes demonstraram uma maior disposição para procurar auxílio especializado, sugerindo que a conscientização efetiva sobre a ansiedade como um transtorno tratável pode ser um motivador significativo para a busca de suporte.

Na discussão dos resultados, emergiram algumas considerações importantes. A eficácia do material foi atribuída à sua elaboração cuidadosa, que tornou o conteúdo acessível mesmo para aqueles com pouco conhecimento prévio sobre ansiedade. Contudo, identificaram-se desafios, como a necessidade de abordar estratégias práticas de enfrentamento de maneira mais detalhada e a resistência inicial de alguns participantes, destacando a importância de abordagens sensíveis e inclusivas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das análises realizadas sobre as situações da população da Unidade Básica de Saúde, conclui-se que o conhecimento geral sobre ansiedade e seus transtornos ainda são muito limitados.

Sendo assim, o trabalho busca com que as pessoas saibam como identificar inicialmente os sintomas de ansiedade e como eles podem afetar o seu dia-a-dia, para que dessa forma, estejam preparados para buscar ajuda sempre que necessário e assim melhorarem sua qualidade de vida.

Dessa forma, mostrando a importância da realização de ações como a realizada neste presente trabalho.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade Do Alto Vale Do Rio Do Peixe pela oportunidade de realização de projetos extensionistas.

Agradecemos também a Unidade De Saúde Santa Catarina do município de Caçador-SC, pela oportunidade de abrir as portas para aplicação do projeto integrador.

## REFERÊNCIAS

American Psychiatric Association. (2013). **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais (DSM-5).** Porto Alegre: Artmed.

Barlow, D. H., & Craske, M. G. (2014). **Terapia cognitivo-comportamental para transtornos de ansiedade (4ª ed.)**. Porto Alegre: Artmed.

BRAGA, João Euclides Fernandes et al. **Ansiedade patológica: bases neurais e avanços na abordagem psicofarmacológica**. Rev. bras. ciênc. saúde, p. 93-100, 2010.

CASTILLO, Ana Regina GL et al. **Transtornos de ansiedade**. Brazilian Journal of Psychiatry, v. 22, p. 20-23, 2000.

MARQUEZIN, Ariane Pereira. **Ansiedade patológica em contexto organizacional: uma revisão bibliográfica**. 2022. Brasil. Ministério da Saúde. Pesquisa Nacional de Saúde (PNS). 2013.

RAMOS, Renato Teodoro; FURTADO, Yvone Alves de Lima. **Transtornos de ansiedade**. Revista Brasileira de Medicina, v. 66, n. 11, p. 365-374, 2009.

Viana, M. C., & Andrade, L. H. (2012). Lifetime prevalence, age and gender distribution and age-of-onset of psychiatric disorders in the São Paulo Metropolitan Area, Brazil: Results from the São Paulo Megacity Mental Health Survey. Revista Brasileira de Psiquiatria, 34(3), 249–260.AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION - APA. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM5.

# O USO DE TELAS E A INCIDÊNCIA DE OBESIDADE INFANTO-JUVENIL

Categoria: Projeto Integrador

Gabriela Colla Romero de Souza[1]
Juliana Neris kweck[1]
Gabriela Carneiro Ramos Rocha[2,3]
Solange De Bortoli Beal[2,3]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Cuidados em Saúde, Desenvolvimento Tecnológico, Sociedade e Bioética CSDTSB) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A obesidade infantil é um problema crescente e é fator agravante para a obesidade na vida adulta e desenvolvimento de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão. Os hábitos de vida das crianças e adolescentes alteraram-se bastante nas últimas décadas, com a ascensão da tecnologia, o tempo dedicado a atividades físicas e brincadeiras ativas foi reduzido. Os estudos indicam que o excesso de tempo em frente as telas, aumenta o consumo de produtos ultraprocessados e interfere nos sinais fisiológicos de percepção de fome e saciedade, fazendo com que a criança consuma também uma maior quantidade de alimento. Trata-se de uma revisão bibliográfica utilizando bases de dados Scielo, Google Acadêmico e BVS. O objetivo foi proporcionar estratégias de prevenção e conscientização sobre o uso de telas relacionadas a risco de obesidade infanto juvenil. Realizou-se uma roda de conversa com duas turmas de estudantes do 4º ano do ensino fundamental, da Escola São Miguel do município de Fraiburgo SC. Os resultados apontaram que as crianças permanecem muito tempo nas telas contribuindo para obesidade, distúrbios do sono, irritação. Concluiu-se que existe relação entre o uso de telas e a incidência de obesidade infantil, e que pode ser minimizada através de alternativas para mudança de hábitos.

Palavras-chave: Atividade física. Sedentarismo. Obesidade. Criança. Eletrônicos.

## INTRODUÇÃO

De acordo com as Diretrizes e Recomendações para o Cuidado Integral de Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNT), a transição epidemiológica caracteriza-se pela mudança do perfil de morbidade e de mortalidade de uma população, com diminuição progressiva das mortes por doenças infectocontagiosas e elevação das mortes por doenças crônicas. Um fator que influenciou nesse aumento das DCNT, foi a mudança no padrão nutricional da população nas últimas décadas, que acarretou a redução da prevalência de desnutrição e o aumento do sobrepeso e da obesidade (Brasil, 2008).

É importante que a conscientização sobre hábitos de vida, bem como as intervenções nutricionais necessárias sejam realizadas ainda na infância, já que as crianças obesas têm cinco

vezes mais probabilidades de permanecerem com essa condição na idade adulta quando comparados a crianças não obesas (Simmonds, 2016).

O acesso facilitado às tecnologias é uma das causas que torna os jovens cada vez mais propensos ao sedentarismo, além de atingir outras áreas que também interferem na saúde.

Além de reduzir o tempo dedicado à atividade física, o excesso de tempo passado em frente às telas, aumenta o consumo de alimentos industrializados, como doces, salgadinhos e refrigerantes. A busca por alimentos de rápido consumo, somase com a influência da visualização mais frequente de anúncios e comerciais que podem interferir negativamente nas escolhas e preferências nutricionais dos jovens (Enes, 2016).

Não é somente o baixo valor nutricional dos alimentos ultraprocessados comumente consumido em frente as telas que contribui para a piora na alimentação, mas também há estudos que identificam que realizar as refeições enquanto assiste televisão, por exemplo, aumenta a quantidade de comida ingerida (Alblas *et al.*, 2021).

Outro ponto que estabelece o uso excessivo de telas como fator de risco para obesidade, é a questão da influência no sono e, consequentemente, nos hormônios. A luz altera a produção de melatonina, desregulando o ciclo circadiano, enquanto o estímulo dos jogos, da televisão, das redes sociais logo antes de dormir, atrapalha o início e a qualidade do sono, aumentando a grelina e reduzindo a leptina, o TSH (hormônio estimulador da tireóide) e a tolerância a glicose, contribuindo para o desenvolvimento de transtornos alimentares e doenças relacionadas com a resistência à insulina (Dos, Isabela *et al.*, 2023).

Segundo dados divulgados pelo Ministério da Saúde, em 2022, mais de 340 mil crianças de 5 a 10 anos de idade foram diagnosticadas com obesidade. As informações da mesma data indicavam que a região Sul possuía 11,52% de crianças obesas nessa faixa etária, maior índice do País. Em seguida aparecem as regiões Sudeste, com 10,41%; Nordeste, com 9,67%; Centro-Oeste, com 9,43%; e Norte, com 6,93% das crianças acompanhadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) na região (Brasil, 2022).

Ainda de acordo com o Ministério da Saúde, Brasil (2022), além de aumentar os riscos futuros, crianças e adolescentes com obesidade podem apresentar dificuldades respiratórias, aumento do risco de fraturas e outros agravos osteoarticulares, hipertensão arterial sistêmica, marcadores precoces de doenças cardiovasculares, resistência à insulina, câncer e efeitos psicológicos, como baixa autoestima e isolamento social.

A Estratégia de Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil (PROTEJA), utiliza como referência o Policy brief – Obesidade Infantil estratégias para prevenção e cuidado, que aponta como uma das estratégias efetivas no combate à obesidade, a Promoção da Saúde nas Escolas: "a escola é um ambiente que além de promover educação, também deve promover saúde. Por isso, a integração e a articulação entre o setor Educação, o setor Saúde, famílias e comunidade escolar são essenciais para contribuir com a formação dos estudantes." (Brasil, 2022, p. 16).

Diante disso, a questão norteadora do presente estudo foi: Como o uso de telas impacta os comportamentos relacionados à saúde, como níveis de atividade física, padrões de

alimentação e qualidade do sono, em crianças e adolescentes, e de que forma isso contribui para a incidência de obesidade infantil? Tendo por objetivo geral: proporcionar estratégias de prevenção e conscientização sobre o uso de telas relacionadas a risco de obesidade infanto juvenil.

A ação extensionista realizada na escola São Miguel, no município de Fraiburgo – SC, buscou levar essas informações aos estudantes do 4º ano do ensino fundamental, para que eles possam desde já, fazer escolhas mais conscientes. Medidas proibitivas desacompanhadas de explicações não são capazes de formar um indivíduo com autonomia no cuidado com a saúde, por isso, optou-se pelo formato de "roda de conversa", para que as explanações pudessem ser acompanhadas de um verdadeiro diálogo com as crianças, questionando suas dificuldades, suas dúvidas e entendendo também a realidade em que vivem, seus hábitos e rotinas.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica a partir da busca em bases de dados BVS, Google acadêmico e Scielo, utilizando os seguintes descritores: Atividade física, Obesidade infantil, Sedentarismo. Dispositivos eletrônicos. Para o cruzamento dos dados, utilizou-se os operadores booleanos AND. Selecionou-se artigos científicos para nortear a ação, que consistiu em duas rodas de conversa com duas turmas de crianças matriculadas no 4º ano do ensino fundamental.

Dentre os artigos provenientes da busca incluíam-se artigos de revisão e estudos observacionais sobre obesidade infantil e uso de telas. Incluiu-se os artigos originais, disponíveis na íntegra, escritos em português e inglês. Foram encontrados 18 artigos e incluídos 8 artigos para o estudo.

Partindo dessa fundamentação, formulou-se diversas perguntas a respeito dos hábitos de vida dos alunos, bem como explanações sobre a influência do uso de aparelhos eletrônicos, no aumento do sedentarismo, no risco de obesidade, distúrbios do sono, irritabilidade, menor rendimento escolar, entre outros.

A roda de conversa teve duração de 45 minutos em cada turma totalizando 40 (quarenta) participantes, entre alunos e professores das duas turmas, da Escola Pública São Miguel do município de Fraiburgo SC.

A educação é uma forma de fortalecer a autonomia, sendo fundamental que o autocuidado seja incentivado desde cedo.

Todos os preceitos éticos foram respeitados, o presente estudo não precisou passar pelo comitê de Ética e Pesquisa por se tratar de uma ação extensionista de caráter informativo educacional realizado em grupos de alunos. A ação somente foi desenvolvida após anuência da Secretaria da Educação de Fraiburgo.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante as rodas de conversa relatou-se, principalmente, o uso de eletrônicos antes de dormir, ao conversar sobre as consequências que isso pode gerar no nosso eixo hipotálamo – melatonina, muitas crianças abordaram não saber dos impactos que essa prática pode gerar.

Questionou-se sobre a prática de atividade física, algumas crianças relataram jogar futebol, correr, andar de bicicleta o que impacta positivamente na saúde física e na redução de morbidades entre elas. Estimulou-se a continuar com estes hábitos saudáveis, promovendo com isso a conscientização sobre a importância da atividade física na infância, avançando para um futuro mais saudável e ativo para todas as crianças.

Reforçou-se que a atividade física não apenas melhora o desempenho físico, mas também melhora o funcionamento do cérebro, aumentando a capacidade de concentração, a memória e o estresse.

Além disso, a interação social que ocorre durante a prática de esportes ou outras atividades físicas, ajuda as crianças a desenvolver habilidades de trabalho em equipe, respeito mútuo e empatia (Marra, 2012).

No tópico relacionado ao uso de eletrônicos durante a alimentação, a maioria possui o hábito de fazer suas refeições assistindo algum programa seja de por meio de celular ou televisão. Orientou-se sobre a importância de prestar atenção na quantidade e na qualidade dos alimentos. Diante destas informações, as crianças demonstraram interesse em tentar fazer a alimentação sem o uso de eletrônicos.

Além disso, a exposição prolongada às telas está associada a comportamentos sedentários, redução da atividade física, má alimentação, humor desestabilizado e distúrbios do sono, todos contribuindo para o aumento da prevalência de obesidade nesse grupo etário.

Além dos agravantes acima citados temos os diversos fatores de risco que comprometem a saúde física, mental e social das crianças.

É urgente promover estratégias de prevenção, reforçando o papel dos pais e cuidadores nesse processo, buscando um equilíbrio saudável, melhorando a interação social e a retomada das brincadeiras infantis como palco principal dessa etapa da vida.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos atuais evidenciam que o uso excessivo de telas está intrinsecamente ligado a comportamentos sedentários, hábitos alimentares pouco saudáveis e distúrbios do sono em crianças, todos esses comportamentos levam para o aumento da obesidade nessa faixa etária, o que comprovou o resultado do presente estudo, além de responder a pergunta norteadora. (Dos, Isabela *et al.*, 2023).

É indiscutível o número crescente de crianças com acesso a eletrônicos e o uso descontrolado desses aparelhos. Nesse sentido, faz-se necessário cada vez mais abordar temas

sobre a importância do cuidado no uso de eletrônico e suas consequências na saúde presente e futura para a criança.

Ademais, faz-se necessário pesquisas mais atuais sobre o impacto dessa nova geração crescendo ao lado de telas, e como isso pode impulsionar comorbidades crônicas.

A obesidade infantil não deve ser vista como resultado de escolhas voluntárias individuais de estilo de vida, ela é influenciada por fatores biológicos e contextuais (Brasil, 2022).

São necessárias políticas públicas que visem à promoção da saúde, implementação de medidas de prevenção do ganho de peso excessivo, diagnóstico precoce e cuidado adequado à criança, adolescente e gestantes, bem como, o estabelecimento de políticas intersetoriais e outras que promovam ambientes e cidades saudáveis, a fim de apoiar os esforços das famílias para mudar comportamentos (Brasil, 2022).

Assim sendo, percebeu-se que os objetivos propostos ao iniciar a presente ação, foram atingidos, bem como respondeu à questão norteadora melhorando o impacto dos comportamentos relacionados à saúde, como níveis de atividade física, padrões de alimentação e qualidade do sono, em crianças e adolescentes, contribuindo para sensibilização do protagonismo dos participantes para diminuir a obesidade provocada por hábitos inadequados e uso excessivo das telas.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Alto do Rio do Peixe, ao curso de graduação de Medicina e a Secretaria Municipal de Saúde de Fraiburgo e a Escola Pública São Miguel de Fraiburgo SC a qual nos acolheu para realização da presente ação extensionista.

## REFERÊNCIAS

ALBLAS, M. C. *et al*., Consuming media, consuming food: investigating concurrent TV viewing and eating using a 7-d time use diary survey. Public Health Nutrition, p. 1–10, 2021. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34284844/. Acesso em: 12 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Acompanhadas pelo SUS, mais de 340 mil crianças brasileiras entre 5 e 10 anos possuem obesidade. 2022 [Online]. Disponível em: https://www.gov.br/saude/ptbr/assuntos/noticias/2022/setembro/acompanhadas-pelo-sus-mais-de-340-milcriancas-brasileiras-entre-5-e-10-anos-possuem-obesidade. Acesso em: 20 OUT. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Diretrizes e recomendações para o cuidado integral de doenças crônicas não-transmissíveis: promoção da saúde, vigilância, prevenção e assistência. Brasília, 2008. 72 p. – (Série B. Textos Básicos de Atenção à Saúde) (Série Pactos pela Saúde 2006; v. 8). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_recomendacoes_cuidado_doencas_cronicas.pdf. Acesso em: 20 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. PROTEJA: **Estratégia Nacional para Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil**: orientações técnicas [recurso eletrônico] Brasília, 2022 39p.: il. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/orienta_proteja.pdf. Acesso em: 25 out. 2023.

DOS, Isabela, *et al*. "Association between Abdominal Obesity, Screen Time and Sleep in Adolescents." ***Jornal de Pediatria***, vol. 99, no. 1, Porto Alegre, 2023, pp. 45–52, www.scielo.br/j/jped/a/B5XxY6yLtdtMrQQckPFcyyd/, https://doi.org/10.1016/j.jped.2022.02.007. Acesso em: 20 out. 2023.

ENES, Carla Cristina; LUCCHINI, Beatriz Guerra. Tempo excessivo diante da televisão e sua influência sobre o consumo alimentar de adolescentes. **Revista de Nutrição**, v. 29, p. 391-399, Campinas, 2016.Disponível em: https://www.scielo.br/j/rn/a/jPzfmSdZST7NnqKj3Fbtrfz/. Acesso em: 15 out. 2023.

MARRA, Maria Lúcia Martins Pedrosa. Práticas educativas e inserção social através de extensão universitária. **Educação, Ciência e Cultura**, v. 17, n. 1, p. 41-50, Pará, 2012.Disponível em: https://core.ac.uk/download/pdf/229384318.pdf. Acesso em: 20 out. 2023.

SIMMONDS, Mark *et al.* Predicting adult obesity from childhood obesity: a systematic review and meta-analysis. **Obesity reviews**, v. 17, n. 2, p. 95-107, 2016. Disponível em Predicting adult obesity from childhood obesity: a systematic review and metaanalysis - PubMed (nih.gov). Acesso em: 16 out. 2023.

# PREVINE BRASIL: DADOS PRÉ-NATAIS DE GESTANTES DO ALTO VALE DO RIO DO PEIXE NO ESTADO DE SANTA CATARINA

Categoria: Projetos de Extensão

Allana Carla Cavanhi[1]
Heloísa Ribeiro dos Santos[1]
Maria Eduarda Guimarães da Silva[1]
Dayane Borillle [2]

[1]Aluna do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A Rede Cegonha é uma política pública elaborada buscando reduzir os índices de mortalidade materno- fetal. A partir disso, o Ministério da Saúde desenvolveu a plataforma Previne Brasil, a qual registra os indicadores de saúde do pré-natal, os quais são um instrumento para promover e avaliar as condições de saúde gestacional. Nesse sentido, o objetivo da pesquisa é fazer uma análise das produções dos indicadores 1, 2 e 3 referentes ao pré-natal nas cidades de Fraiburgo/SC, Videira/SC e Caçador/SC. Para isso, foram analisados os dados disponíveis na Plataforma Brasil, para a realização da pesquisa com caráter descritivo exploratório de dados quantitativos. Os resultados encontrados apontaram evolução dos indicadores nos anos 2020 e 2022, tendo o ano de 2021 uma deficiência na sua produção em virtude da pandemia COVID-19, sendo o indicador de saúde bucal o único que não atingiu a meta a nível nacional. A pesquisa pôde concluir que houve um avanço nas produções dos indicadores do componente pré-natal, indicando para campanhas de captação e acompanhamento das gestantes para melhorar o indicador saúde bucal.

Palavras-chave: Gestantes. Indicadores. Previne Brasil.

## INTRODUÇÃO

A saúde da mulher e da criança é uma das pautas levantadas pelo Ministério da Saúde (MS) principalmente com objetivo de reduzir os índices de mortalidade materno infantil. Com base nessa relação, em 2011 foi instituída a política da Rede Cegonha (RC) a qual tem como estratégia prioritária: garantia dos direitos sexuais e reprodutivos, a assistência humanizada e qualificada no pré-natal, parto e puerpério e à criança de 0 a 24 meses, o direito ao nascimento seguro, e acompanhamento do crescimento e desenvolvimento saudáveis (Brasil, 2011).

Para alcançar tais objetivos, a RC foi organizada em quatro componentes: Prénatal, Parto e Nascimento, Puerpério e Atenção Integral à Saúde da Criança e Sistema Logístico (Brasil, 2011). Para Santana, Paixão e dos Santos (p. 08, 2023), a RC promove espaços de debate multidisciplinar em que "[...]todos os atores envolvidos no processo de cuidado e gestão dos serviços possam discutir estratégias de qualificação a partir da necessidade locorregionais, e de acordo com o cotidiano de trabalho das equipes que assistem o binômio mãe e bebê".

O acompanhamento dessa política é dado por meio de registros de monitoramento a nível estadual e municipal: indicadores de produção. Condição que está diretamente relacionada às políticas de financiamento da Atenção Primária à Saúde (APS). Tais políticas são mediadas diante indicadores de saúde que visam o monitoramento e avaliação dos atendimentos de saúde realizados pelos estados e seus municípios (Harzeim, 2020).

Em 2019, o MS, lançou o Programa Previne Brasil (portaria 2.979) o qual, consiste em uma política de financiamento que tem por objetivo fortalecer os atributos essenciais e derivados da APS (Harzeim, 2020). A política analisa a produção dos seguintes indicadores (Brasil, 2019): I) Proporção de gestantes com pelo menos seis consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação; II) Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV; III) Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado; IV) Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS; V) Proporção de crianças de um ano de idade vacinadas na APS contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite B, infecções causadas por Haemophilus influenza e tipo B e poliomielite inativada; VI) Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre; e VII) Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.

Nesta pesquisa trataremos da análise dos indicadores referentes ao pré-natal, tendo em vista a importância disso para a análise e ampliação das políticas públicas e formação de novos médicos. Cabe ressaltar que, os princípios formativos do curso de Medicina da UNIARP, orientados pelas práticas de Integração ensino-serviçocomunidade (IESC) também justificam a relevância dessa pesquisa, uma vez que a formação busca aproximar as políticas nacionais. Com base nisso, essa pesquisa tem por objetivo fazer uma análise das produções dos indicadores 1, 2 e 3 referentes ao pré-natal nas cidades de Fraiburgo/SC, Videira/SC e Caçador/SC.

## METODOLOGIA

O presente estudo consiste em uma análise de natureza descritiva e exploratória de dados quantitativos do Previne Brasil. Para isso, foram coletados dados da plataforma Previne Brasil, portanto, dispensou-se a necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa.

Os dados coletados são provenientes do Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica (SISAB) referentes aos quadriênios dos anos de 2020, 2021 e 2022. Os indicadores foram organizados através do software Microsoft Excel e tabulados por cidade de atuação dos estudantes de IESC Campo do curso de Medicina da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe: Caçador/SC, Fraiburgo/SC e Videira/SC.

Os critérios de seleção foram definidos da seguinte maneira: a) cidades de atuação dos estudantes de IESC Campo do ciclo básico; b) dados referentes a partir do ano de pandemia; c) itens de análise referentes a saúde da mulher em período gestacional. Com base no último critério, foram analisados os índices registrados na plataforma Previne Brasil referentes aos indicadores de pré-natal.

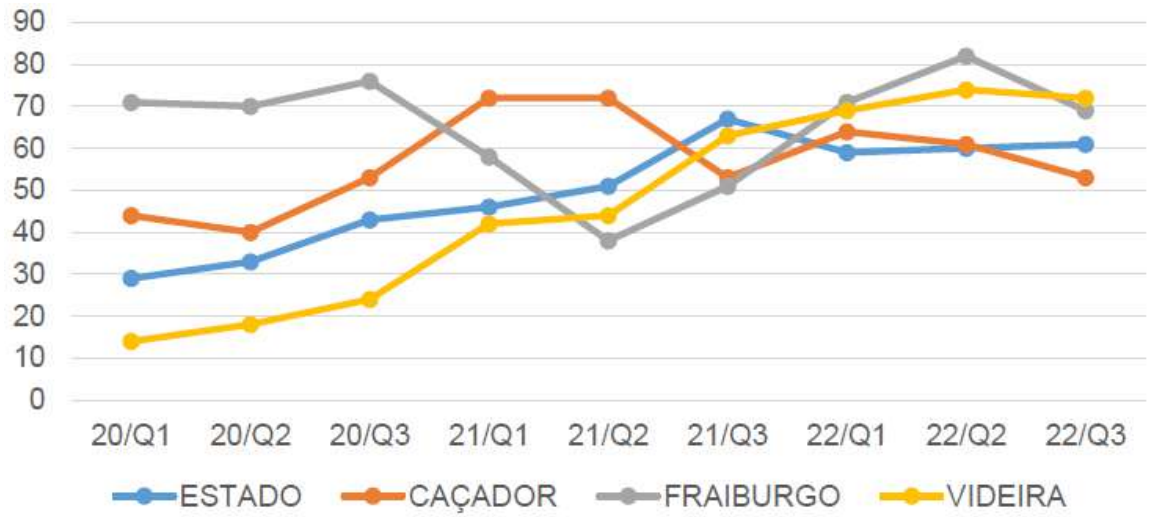
## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esse estudo reuniu e comparou as produções a nível de estado de Santa Catarina (SC) com as produções referentes aos três municípios (Caçador/SC, Fraiburgo/SC e Videira/SC) da região do Alto Vale do Rio do Peixe em que os estudantes do ciclo básico de Medicina da UNIARP participam da IESC. Os indicadores do pré-natal analisados foram: a) número de consultas gestacionais; b) número de testes para Sífilis e HIV em gestantes; e c) número de atendimentos odontológicos em gestantes. Os dados analisados são referentes aos quadriênios dos anos de 2020, 2021 e 2022.

A APS é o ponto de atenção estratégico para o acompanhamento gestacional a partir da realização do pré-natal, pois é instrumento prevenção e/ou detecção precoce de patologias maternas- fetais (Brasil, 2019). De acordo com Harzheim (2019) o indicador "Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas prénatal realizadas, sendo a 1ª até a 12 ª semana de gestação" indica a importância de identificar precocemente as gestantes para realização do acompanhamento pré-natal, contribuindo para a redução da mortalidade materna e neonatal.

Considerando esse indicador e com base na análise das produções disponíveis no SISAB do estado de SC, no Gráfico 1 identificamos a redução das produções em 2021, referentes ao ano mais crítico da pandemia COVID-19.

Gráfico 1 - Indicador 1: pré-natal percentual do número de consultas




Fonte: elaborado pelas autoras, 2023.

O Gráfico 1 compara o percentual de consultas de pré-natal realizadas, apontando para uma produção maior que a média estadual em 2020 para os municípios de Caçador/SC e Fraiburgo/SC, enquanto o município de Videira/SC fica inferior aos percentuais estaduais. Cabe destacar que desde a implementação da Plataforma Brasil, exceto 2021, as produções têm se

mostrado crescente, ultrapassando a meta nacional estipulada para o ano de 2022 conforme a Tabela 1.

**Tabela 1** - Indicador 1: pré-natal percentual do número de consultas no ano de 2022.

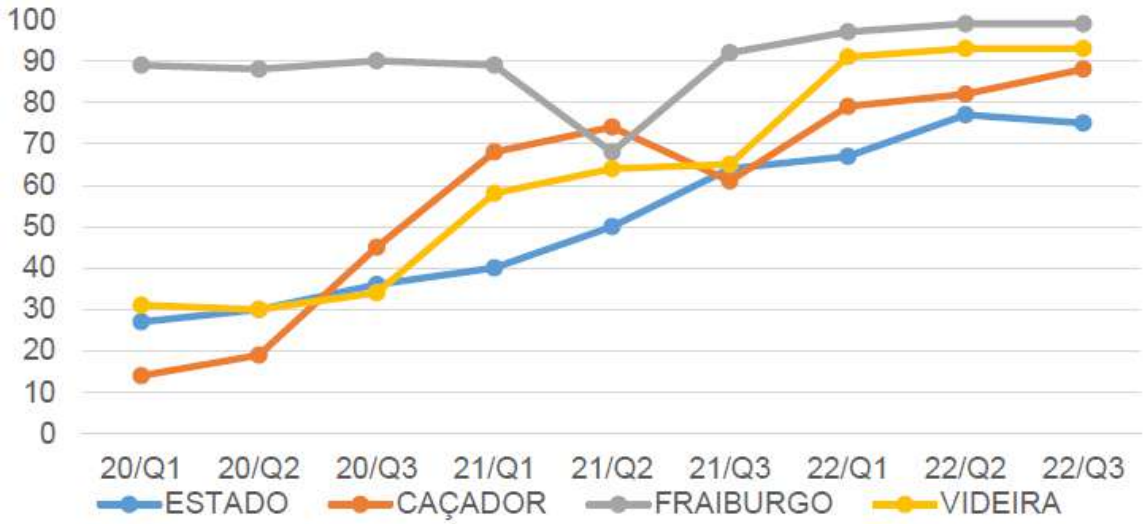
| Ano/quadriênio | Nacional | Estadual | Caçador/SC | Fraiburgo/SC | Videira/SC |
|---|---|---|---|---|---|
| 22/Q1 | 45% | 59% | 64% | 71% | 69% |
| 22/Q2 | 45% | 60% | 61% | 82% | 74% |
| 22/Q3 | 45% | 53% | 53% | 69% | 72% |

**Fonte:** elaborado pelas autoras, 2023.

Aspecto que vem de encontro com o retratado por Oliveira et al. (p.14, 2023) referente à importância do pré-natal para "[...]detectar doenças que podem estar progredindo silenciosamente, como hipertensão arterial, diabetes, problemas cardíacos, anemias, sífilis e até mesmo complicações no desenvolvimento fetal, como malformações.

Outro indicador analisado é o de "Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV", segundo a Nota técnica Nº2/2022-SAPS /MS (2022), esse indicador contribui ao sistema de assistência pré-natal, oferecendo estes exames, devendo ser realizado em todas as gestantes. As produções desse indicador, apresentadas do Gráfico 2, apontam uma queda durante o ano da pandemia COVID19, no entanto, nos anos de 2020 e 2022, os três municípios apresentaram percentuais crescentes, ultrapassando as produções a nível estadual.

**Gráfico 2** - Indicador 2: pré-natal percentual de realização de exames de Sífilis e HIV.

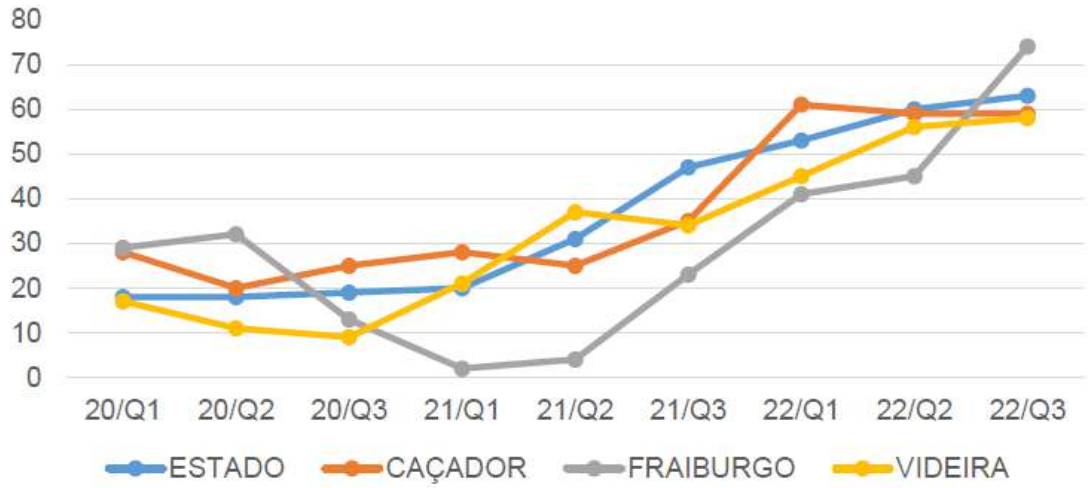



**Fonte:** elaborado pelas autoras, 2023.

O indicador 2 apresentou uma evolução significativa ao longo dos quadriênios de 2020, 2021 e 2022. Destaca-se que, no ano de 2022, o estado e os respectivos municípios atingiram a meta nacional estipulada em 60%. Infecções por HIV e sífilis são doenças que mais ameaçam o bebê, podem ser transmitidas verticalmente e se monitoradas adequadamente é possível interromper o ciclo de transmissão da gestante para o feto (Brasil, 2022).

O Gráfico 3 trata da saúde bucal das gestantes, um dos mais desafiadores para a equipe de APS, tendo em vista que, muitas das gestantes não fazem adesão ao tratamento. Mesmo apresentando produção crescente, os percentuais desse indicador, é um dos mais baixos quando comparado aos outros dois indicadores.

Gráfico 3 - Indicador 3: pré-natal percentual de gestantes com atendimento odontológico realizado




Fonte: elaborado pelas autoras, 2023.

As baixas produções referentes ao atendimento odontológico também foram encontradas em outras literaturas, as quais tratam da baixa procura e adesão das gestantes ao tratamento odontológico como um problema e uma maior necessidade de trabalhar com esse grupo (da Silva, da Silva e de Andrade, 2022).

Tabela 2. Indicador 3: pré-natal percentual de gestantes com atendimento odontológico realizado no ano de 2022

| | Nacional | Estadual | Caçador/SC | Fraiburgo/SC | Videira/SC |
|---|---|---|---|---|---|
| 22/Q1 | 60% | 53% | 61% | 41% | 45% |
| 22/Q2 | 60% | 60% | 59% | 45% | 56% |
| 22/Q3 | 60% | 63% | 59% | 74% | 58% |

Fonte: elaborado pelas autoras, 2023.

Os dados apresentados pela plataforma apontam que os municípios analisados tiveram dificuldade de atingir a meta estipulada a nível nacional referente aos atendimentos odontológicos em gestantes.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa analisou os indicadores de saúde referentes ao pré-natal dos municípios da região do Alto Vale do Rio do Peixe. As produções indicaram para médias acima das metas estipuladas a nível nacional, exceto para o atendimento odontológico. A pesquisa indica para campanhas de captação e acompanhamento das gestantes para promoção de saúde bucal.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. O Previne Brasil. Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019. Institui o Programa Previne Brasil.

BRASIL. Ministério da Saúde/ GM. Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019. Institui o Programa Previne Brasil que estabelece novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde, por meio da alteração da Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS de 28 de setembro de 2017., MS, Brasília, DF, 2019.

BRASIL, Andréia Regina Blau. A gestão pública municipal e o financiamento federal da saúde: os registros dos indicadores do Previne Brasil. 2022.

DA SILVA[1], Letícia Alves; DA SILVA, Sara Laodicéia Queiroz; DE ANDRADE, Cleide Alves. Análise Dos Indicadores De Pré-Natal Do Programa Previne Brasil Na Aps. ANAISDO.

DE OLIVEIRA, Victor Alves et al. Relação Entre Indicadores De Pré-Natal Do Programa Previne Brasil E Mortalidade Fetal, Infantil E Materna Por Sífilis Em Porto Velho–RO. REVISTA FOCO, v. 16, n. 9, p. e2907-e2907, 2023. HARZHEIM, Erno. "Previne Brasil": bases da reforma da Atenção Primária à Saúde. Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, p. 1189-1196, 2020

SANTANA, Maria Cristina Santos; DA PAIXÃO, Gilvânia Patrícia Nascimento; DOS SANTOS, Luciano Marques. Rede Cegonha e Rede de Atenção Materno e InfantilRAMI: Um estudo reflexivo. Seven Editora, p. 482-491, 2023.

# O IMPACTO DA REDE CEGONHA NA ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Projeto Integrador

Manuela Nunes Souza[1]
Marlon Brum de Oliveira[1]
Ramon Raupp[1]
Dayane Borille[2]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** A Rede Cegonha é uma iniciativa do Ministério da Saúde que visa aprimorar a assistência materno-infantil, com foco na humanização do atendimento e no acesso equitativo aos cuidados de saúde desde a gestação até o pós-parto. O estudo tem como objetivo relatar o atendimento dos serviços de pré-natal e refletir sobre o impacto desses no acesso à saúde. Estudo tipo relato de experiência, de natureza exploratória e de abordagem qualitativa. Foram acompanhadas as rotinas de atendimentos ao pré-natal da Unidade Básica de Saúde e em uma Unidade de Referência Especializada na saúde da mulher, ambas na mesma cidade. A grande maioria das gestantes atendidas iniciou o pré-natal no primeiro trimestre e aderiram às diretrizes clínicas estabelecidas, realizando ultrassonografias e exames de sangue recomendados. Observou-se o fluxograma de atendimento e as gestantes de risco de pré-natal habitual são atendidas nas UBS em consultas intercaladas entre os profissionais da saúde; já nas gestantes com pré-natal classificado de alto risco, além das consultas nas UBS são acompanhadas também pelos profissionais de uma unidade especializada em saúde da mulher, o que indicam um impacto positivo da Rede Cegonha na qualidade do pré-natal, garantindo a integralidade da assistência, um dos princípios do SUS.

**Palavras-chave:** Rede Cegonha. Pré-natal. Gestantes. Impacto.

## INTRODUÇÃO

A assistência pré-natal é um componente crucial dos cuidados de saúde materno-infantil, desempenhando um papel vital na promoção da saúde da gestante e no monitoramento do desenvolvimento saudável do feto. No cenário brasileiro, a qualidade e a eficácia dos serviços de pré-natal têm um impacto direto na saúde tanto da gestante quanto do recém-nascido, influenciando os desfechos da gravidez e as taxas de morbimortalidade infantil.

Em resposta a esses desafios e com o objetivo de fortalecer a atenção integral à saúde materna e neonatal, foi instituída no Brasil a Rede Cegonha. Lançada em 2011, essa iniciativa busca aperfeiçoar as práticas de atendimento prénatal, parto e pós-parto, garantindo o acesso equitativo a serviços de qualidade para todas as gestantes, especialmente aquelas em situações de maior vulnerabilidade (Klafke, 2019).

A Rede Cegonha representa uma abordagem inovadora na organização da assistência materno-infantil, promovendo ações integradas entre os diversos níveis de cuidado e enfatizando a humanização do atendimento. Por meio da criação de maternidades de referência, casas de gestante e centros de parto normal, bem como da implementação de protocolos e diretrizes específicas, a iniciativa visa otimizar a experiência da gestante e reduzir os riscos associados à gravidez e ao parto (Domingues, 2015).

Nesse contexto, é fundamental avaliar o impacto concreto da Rede Cegonha na qualidade do pré-natal oferecido às gestantes. Compreender as mudanças, avanços e desafios que surgiram após a implementação da política permite uma análise crítica dos resultados alcançados e contribui para a tomada de decisões informadas na área da saúde materna.

Além disso, a análise do impacto da Rede Cegonha na qualidade do pré-natal também se alinha com o compromisso do Brasil em alcançar as metas de desenvolvimento sustentável estabelecidas pelas Nações Unidas, particularmente o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável número 3, que busca assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas as idades. Ao explorar os efeitos dessa política pública, este estudo contribuirá para a base de conhecimento científico sobre a eficácia das intervenções voltadas para a saúde materna, fornecendo informações valiosas para gestores de saúde, profissionais da área e formuladores de políticas públicas.

Assim, a presente investigação se apresenta como uma oportunidade relevante e oportuna para aprofundar a compreensão sobre o papel da Rede Cegonha na promoção da qualidade do pré-natal oferecido às gestantes, refletindo diretamente na saúde das mães e bebês, bem como no progresso contínuo em direção a sistemas de saúde mais inclusivos, eficazes e centrados nas necessidades das gestantes brasileiras.

## METODOLOGIA

Estudo tipo relato de experiência, de natureza exploratória e de abordagem qualitativa. O relato de experiência busca descrever de forma relevante a dada vivência dos autores de forma exitosa ou não, mas, que possa trazer contribuição para a discussão, troca de ideias e proposições. Durante o segundo semestre do ano de 2023, foi acompanhado a rotina de atendimento às gestantes em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e em uma Unidade de Referência de Atendimento à Saúde da Mulher no mesmo município. Foram acompanhados 30 pré-natais em dias alternados e quinzenalmente e o grupo de gestantes que ocorre mensalmente na UBS. Após essas vivencias, analisou-se o desenvolvimento da realização dos pré-natais com as recomendações do Ministério da Saúde para consultas pré-natais na Rede Cegonha.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece duas abordagens principais para o pré-natal: o pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e o pré-natal na Rede especializada. Ambos têm o objetivo de cuidar da gestante, mas com ênfases ligeiramente diferentes.

O pré-natal nas UBS é o modelo tradicional de cuidado pré-natal no SUS. Ele é realizado em centros de saúde locais e envolve médicos da família, enfermeiros e parteiras. Oferece atendimento médico, exames laboratoriais, orientação sobre alimentação e hábitos saudáveis, vacinação e educação sobre os cuidados durante a gravidez. Esse modelo concentra-se principalmente no acompanhamento clínico da gestação, buscando detectar e tratar doenças e complicações que possam surgir durante esse período. As gestantes recebem o Cartão da Gestante, onde são registrados todos os procedimentos e exames realizados durante a gravidez.

Já na Rede especializada, enfatiza-se o atendimento humanizado e integral às gestantes e é realizada por equipes multiprofissionais, incluindo médicos, enfermeiros, obstetrizes, psicólogos e assistentes sociais. Além do acompanhamento médico, a Rede Cegonha foca no acolhimento da gestante, na promoção da saúde mental e no apoio emocional. Também promove a realização de exames e ultrassonografias em maior quantidade e com mais frequência do que o pré-natal tradicional, o que permite um acompanhamento mais detalhado do desenvolvimento fetal.

Esses dois modelos se complementam de várias maneiras. Juntas, essas abordagens oferecem um cuidado completo e holístico às gestantes, contribuindo para a redução de complicações na gravidez e no parto, bem como para a promoção da saúde e bem-estar das gestantes e de seus bebês.

Notou-se que a grande maioria das gestantes atendidas iniciou o pré-natal no primeiro trimestre, demonstrando uma conscientização crescente sobre a importância do acompanhamento precoce da gravidez. Isso é crucial para a detecção precoce de problemas e a promoção de uma gravidez saudável.

Além disso, a alta taxa de realização de ultrassonografias e exames de sangue recomendados reflete a adesão das gestantes às diretrizes clínicas estabelecidas. Esses resultados são congruentes com os objetivos da Rede Cegonha, que enfatiza a importância da realização de exames e procedimentos que garantam o monitoramento adequado da gestação (Ministério da Saúde, 2011).

Apesar dos avanços observados, ainda existem desafios a serem enfrentados. É crucial investigar as razões subjacentes pelas quais algumas gestantes não iniciaram o pré-natal no primeiro trimestre, apesar dos esforços da Rede Cegonha. Identificar e abordar essas barreiras específicas à detecção precoce de riscos pode levar a melhorias significativas na promoção da saúde materna e no bem-estar dos bebês.

Em resumo, os resultados desta análise destacam os progressos alcançados pela Rede Cegonha na melhoria da qualidade do pré-natal no Brasil, mas também apontam áreas que necessitam de atenção contínua. É vital que políticas e estratégias sejam adaptadas com base em evidências sólidas para garantir que a assistência pré-natal continue a evoluir, com foco na promoção da saúde e na redução de disparidades na assistência às gestantes brasileiras.

Logo abaixo segue o fluxograma de consultas e reconsultas de pré-natal da Rede Cegonha. O mesmo evidencia como as duas unidades de saúde estão intimamente relacionadas e dependem uma da outra para a garantia da assistência de qualidade às gestantes.

Fonte: fluxograma de consultas e reconsultas de pré-natal de uma cidade do meio oeste catarinense.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A observação de que a grande maioria das gestantes inicia o pré-natal no primeiro trimestre é promissora e sugere uma conscientização crescente sobre a importância do acompanhamento precoce da gravidez. Isso é crucial para a detecção precoce de problemas e para a promoção de uma gravidez saudável. Além disso, a alta taxa de realização de ultrassonografias e exames de sangue recomendados reflete a adesão das gestantes às diretrizes clínicas estabelecidas, indicando que a Rede Cegonha está atingindo seus objetivos em termos de monitoramento adequado da gestação. A participação significativa das gestantes em grupos de gestantes reforça a eficácia da humanização da assistência pré-natal, tornando o processo de cuidado mais acolhedor e personalizado.

Entretanto, este estudo também identificou desafios a serem abordados. A investigação das razões subjacentes pelas quais algumas gestantes não iniciaram o pré-natal no primeiro trimestre é crucial para aprimorar a detecção precoce de riscos e promover uma gravidez saudável.

A Rede Cegonha representa um avanço significativo na promoção da saúde materna, com impactos positivos evidentes na qualidade do pré-natal. No entanto, o compromisso contínuo com políticas baseadas em evidências e a adaptação às necessidades das gestantes são essenciais para garantir que todas as mulheres brasileiras tenham a oportunidade de uma gravidez saudável e um parto seguro.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

O desenvolvimento deste trabalho contou com a ajuda de diversas pessoas. Em agradecimento: A professora orientadora Dayane Borille que durante os quatro meses acompanhou pontualmente, dando todo auxílio necessário para a elaboração do projeto. À enfermeira (ESF) da Unidade Básica de Saúde, que através dos seus ensinamentos permitiu a conclusão deste trabalho. A todos que participaram das pesquisas, pela colaboração e disposição no processo de obtenção de dados. À Universidade Alto Vale do Rio do Peixe e Unidade Básica de Saúde do município.

## REFERÊNCIAS

Domingues, R. M., Hartz, Z. M., Dias, M. A., et al. (2015). Prenatal care in Brazil. Cadernos de Saúde Pública, 31(6), 1149-1160.

Klafke, G. B., Pereira, G. L. V., & Schoen, T. H. (2019). Rede Cegonha: advances and challenges in the implementation of the prenatal care component. Ciência & Saúde Coletiva, 24(11), 4277-4286.

Leal, M. C., Silva, A. A. M., Dias, M. A., et al. (2012). Birth in Brazil: national survey into labour and birth. Reproductive Health, 9, 15.

Ministério da Saúde do Brasil. (2011). Rede Cegonha - Maternidade Segura e Rede Cegonha - Parto Humanizado. [Documento oficial]

Pereira, C., Ribeiro, M., & Bittencourt, S. (2014). Adequação do processo de assistência pré-natal segundo critérios do Programa de Humanização do PréNatal e Nascimento e Rede Cegonha. Ciência & Saúde Coletiva, 19(7), 1999-2010.

# FORTALECENDO A IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DO AVC NA COMUNIDADE: CONSCIENTIZAÇÃO DE USUÁRIOS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM DOIS MUNICÍPIOS DO MEIO OESTE DE SANTA CATARINA

Categoria: Projeto Integrador

Cesar Roberto Moreira Carneiro[1]
Guilherme Narloch[1]
Luiz Henrique Niles
Mushue Dayan Hampel Vieira Filho[1]
Rafael Castagna Lopes[1]
Gabriela Carneiro R Rocha[2]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Este trabalho aborda a importância da identificação precoce dos sinais de Acidente Vascular Cerebral (AVC) nas comunidades atendidas pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS): São Miguel em Fraiburgo SC; Cidade Alta e De Carli ambas em Videira SC. O objetivo principal é promover a conscientização sobre o AVC através de atividades educativas, distribuição de materiais informativos, palestras e rodas de conversa. Utilizou-se uma metodologia que envolve o desenvolvimento de materiais educativos e sessões de conscientização na comunidade usuária das UBS. A eficácia das atividades foi avaliada através de questionamentos e respostas espontâneas coletadas dos usuários durante as sessões. Espera-se que as orientações realizadas contribuam para a redução do tempo de resposta em casos de AVC, melhoria na qualidade de vida dos pacientes e fortalecimento da colaboração entre a UBS, a comunidade e especialistas em neurologia. Conclui-se que as iniciativas educativas atingiram seu objetivo principal, com pacientes demonstrando melhor compreensão dos sinais de AVC e da necessidade de resposta rápida. Observou-se participação ativa e compreensão das informações fornecidas, sugerindo que as orientações foram efetivas e bem recebidas pela comunidade.

Palavras-chave: AVC. Identificação Precoce. Conscientização. Educação em Saúde.

## INTRODUÇÃO

A definição de Acidente Vascular Cerebral (AVC) engloba um comprometimento neurológico que pode ser focal ou generalizada e ocorre de forma súbita, com sintomas que persistem por mais de 24 horas ou levam à morte, tendo uma origem vascular de característica embólica ou hemorrágica (Organização Mundial de Saúde, 2019). Muitos indivíduos que sobreviveram ao AVC enfrentaram sequelas de natureza física, sensorial e cognitiva. O AVC, é a principal causa de incapacidade para adultos na escala global, resulta em aposentadorias precoces e consequências socioeconômicas profundas (Morgado, 2018 p. 197).

Conhecido popularmente como "derrame", o AVC ocorre devido ao bloqueio ou rompimento de uma artéria cerebral. Ele é uma das principais causas de morte e lidera as causas de deficiências em adultos e idosos, frequentemente associado a condições como arteriosclerose e pressão alta. Esta doença é uma das que mais levam à morte tanto no Brasil quanto globalmente. O estudo retrospectivo e observacional realizado por Martins *et al.* (2023 p. 10) entre 2011 e 2020 revelou uma tendência de diminuição nas taxas de internação e mortalidade por acidente vascular cerebral isquêmico no Brasil, coincidindo com ações de saúde pública como o programa Hiperdia. Esse período registrou 223.210 internações e 23.468 óbitos por AVCi, com taxas decrescentes observadas na maioria das faixas etárias, exceto entre jovens de 1 a 19 anos, onde a mortalidade se manteve estável.

Esses achados reforçam a importância da conscientização sobre fatores de risco modificáveis e a necessidade de uma resposta rápida e qualificada nas unidades de saúde para reduzir a incidência e os impactos do AVCi.

Atualmente, o AVC é a segunda principal causa de óbitos globais, sendo superado apenas pelas doenças cardíacas isquêmicas (Feigin *et al.*, 2021 p. 820). Anualmente, 17 milhões de indivíduos sofrem um AVC globalmente, dos quais 6,5 milhões vêm a óbito, e 26 milhões permanecem com deficiências duradouras devido à manifestação de comprometimentos funcionais de longa duração.

Em outras palavras, as inovações no cuidado aos pacientes na última década diminuíram consideravelmente as taxas de mortalidade. Porém, houve um aumento no contingente de indivíduos que sobreviveram com deficiências. A restauração após uma lesão cerebral é um mecanismo complicado, mutável e influenciado por múltiplos fatores, englobando elementos genéticos, patológicos, sociodemográficos e de tratamento (Redebrasilavc, 2008).

Informações de uma pesquisa nacional de perspectiva mostraram uma ocorrência anual de 108 episódios de AVC para cada 100 mil pessoas (Brasil, 2013). Em 2019, houve mais de 162 mil hospitalizações no Brasil em razão de novos episódios, e no estado de SC, o número de internações alcançou cerca de 7 mil casos. (Brasil, 2020).

A incidência de AVC é mais frequente em idosos e no gênero masculino. A partir dos 55 anos, o número de episódios duplica a cada dez anos, com 70% dos casos acontecendo em pessoas com mais de 65 anos (Costa *et al.*, 2014 p. 562). Situação econômica desfavorável e baixa formação educacional também afetam a incidência, dado que a maioria dos afetados tem rendimento aproximado de 1 salário mínimo e um nível educacional entre 1 e 4 anos concluídos (Medeiros *et al.*, 2017 p. 211).

Múltiplos fatores de risco estão relacionados ao AVC, que podem ser categorizados como alteráveis e inalteráveis. Entre os ajustáveis, a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Diabetes Mellitus (DM), consumo de tabaco, alcoolismo, doenças cardíacas e dislipidemia são os mais relevantes. Fatores inalteráveis abrangem idade, gênero, etnia, local de residência e predisposição genética (Rodrigues; Fernandes; Galvão, 2017, p. 189).

Tendo isso em vista, observa-se que a análise deste tópico é crucial para a população e para os profissionais de saúde. Ao compreender as origens dessas questões e a situação

vivenciada pela comunidade, podemos intervir para reduzir sua incidência e os impactos na saúde. A iniciativa proposta é relevante devido à grande ocorrência da doença e está alinhada com as expectativas da comunidade e da equipe da Unidade Básica de Saúde. Ademais, confrontar este desafio é uma das prioridades centrais da Atenção Básica e do Sistema Único de Saúde (SUS) na atualidade (Otoni *et al*. 2023, p. 235). Este projeto integrador tem por objetivo conscientizar a população na identificação e abordagem de indivíduos com sintomas de AVC.

## METODOLOGIA

Consiste em uma revisão de literatura e o desenvolvimento de uma ação de extensão em educação em saúde, realizado em Unidades Básicas de Saúde de Fraiburgo e Videira com os pacientes como público-alvo.

Para a revisão da literatura relativa à importância da identificação precoce dos sinais de AVC e das ações de conscientização nas comunidades, consultaram-se as plataformas BVS e Pubmed. Utilizaram-se os descritores "Acidente Vascular Cerebral", "conscientização", "Unidades Básicas de Saúde" e "educação em saúde", combinados pelo operador booleano AND. Essa estratégia de busca permitiu a coleta de informações relevantes que embasaram o desenvolvimento do material educativo e as sessões de conscientização realizadas nas UBS de São Miguel em Fraiburgo SC, Cidade Alta e De Carli em Videira SC.

A ação de extensão consistiu na realização de uma conversa explicativa e lúdica de metodologia ativa e memorização, com os pacientes, onde foram abordados temas sobre o AVC, tais como: aprender a identificar os sintomas iniciais, importância da detecção precoce e formas de abordagem. Além disso, foram entregues panfletos para auxiliar na identificação de casos de AVC na comunidade. Quanto aos aspectos éticos, todos os pacientes foram informados sobre os objetivos da ação de extensão e concordaram em participar de forma voluntária. Nenhuma informação pessoal foi coletada durante a ação extensionista.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A literatura revisada destaca a importância da identificação precoce dos sintomas de AVC, especialmente na atenção primária à saúde. Com base nisso, foi realizada uma ação extensionista na UBS, onde foram abordados indivíduos ou grupos que estavam na fila de espera para atendimento médico.

Para facilitar a memorização dos sintomas e as ações imediatas necessárias, utilizou-se um material impresso com um mnemônico simples: "SORRIA, ABRACE, CANTE, URGENTE". "SORRIA" refere-se à observação de assimetria facial ao sorrir, que pode indicar um AVC. "ABRACE" envolve pedir à pessoa para levantar os braços, observando se há fraqueza em um dos lados. "CANTE" é um teste para avaliar a fala, onde pedimos à pessoa para cantar uma música, observando qualquer dificuldade para falar. "URGENTE" serve como um lembrete para ligar imediatamente para o SAMU 192 se algum desses sintomas for identificado.

O AVC é destacado como um sério problema de saúde pública, o que justifica a necessidade de implementar estratégias educacionais e preventivas para diminuir sua ocorrência.

Conforme Medeiros *et al*. (2017 p. 219) enfatizam, é essencial que políticas de saúde incorporem campanhas educativas em ambientes como escolas, unidades de saúde e hospitais, visando não apenas a conscientização, mas também a melhoria na qualidade de vida da população. A discussão aponta ainda para a necessidade de ampliar a base de conhecimento sobre o AVC através de pesquisa extensiva, corroborando a importância das sessões educativas conduzidas na UBS como um passo inicial na estratégia de saúde pública para combater essa condição.

A iniciativa educacional da UBS ressalta a prevenção primária e a identificação precoce dos sintomas de AVCI, o que está em consonância com a abordagem descritiva de Rodrigues MS, Santana LF, Galvão IM (2017, p. 190), que enfatizam a relevância do conhecimento dos fatores de risco modificáveis e não modificáveis para esta condição. Eles apontam que, além de hipertensão, fibrilação atrial, diabetes, dislipidemia, obesidade e hereditariedade, o tabagismo é um dos principais fatores de risco modificáveis para o AVCI, podendo dobrar o risco deste evento. Este aspecto da prevenção primária é vital, visto que modificações no estilo de vida, como o abandono do tabagismo, podem ter um impacto significativo na redução da incidência de AVCI na população.

Ao final de cada sessão, foi indagado aos participantes se haviam compreendido as informações apresentadas e a importância de estar alerta para os sintomas do AVC. A resposta foi geralmente positiva, com muitos acenando que entenderam e que seriam mais cautelosos no futuro. A ação extensionista é apenas um componente do cuidado integral para pessoas em risco de AVC. A eficácia da estratégia ainda precisa ser avaliada em estudos futuros, mas a resposta inicial sugere que a abordagem tem potencial para melhorar o conhecimento público sobre o AVC e, consequentemente, os resultados de saúde.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto nas UBS focou em melhorar o conhecimento da comunidade sobre os sinais e sintomas do AVC, uma doença grave e comum. Através da revisão de literatura e da ação de extensão, observou-se que o conhecimento da população no reconhecimento dos sinais do AVC é um aspecto crucial para uma atuação ágil e efetiva dos demais segmentos de atenção em saúde. Porém, enfrentam-se limitações no entendimento e compreensão do público abordado acerca do tema, evidenciando a necessidade de mais recursos e informação nessa área. Dessa forma, ressalta-se a importância desta abordagem ser aplicada em outras comunidades para abordar lacunas similares no conhecimento sobre o AVC, uma das maiores causas de morte e incapacidade no mundo.

## REFERÊNCIAS

COSTA, Vera Maria da; SILVA, Diana Lidice Araujo da; ROCHA, Vera Maria da. Estado neurológico e cognição de pacientes pósacidente vascular cerebral. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 45, n. 5, p. 1083-1088, 2011. DOI: 10.1590/S0080-62342011000500008

COSTA, Viviane de Souza Pinho. *et al*. Prevalence of risk factors for the occurrence of strokes in the elderly. Fisioterapia em Movimento, v. 27, n. 4, p. 555-563, 2014. DOI: 10.1590/0103-5150.027.004.AO07

FEIGIN, Valery L., et al. "Global, regional, and national burden of stroke and its risk factors, 1990–2019: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study **The Lancet Neurology**. v. 20, p. 795-820, 2021

GBD 2016 Stroke Collaborators. a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2016. **The Lancet Neurology**, v. 18, n. 5, p. 439- 458, 2019. DOI: 10.1590/0103-5150.027.004.AO07

MARTINS, Maria Elvira Freitas, *et al*. "Epidemiologia das taxas de internação e de mortalidade por acidente vascular cerebral isquêmico no Brasil." **Brazilian Medical Students** p.8-12 (2023).

MEDEIROS, Candice Simões Pimenta de. *et al*. Perfil social e funcional dos usuários da estratégia saúde da família com acidente vascular encefálico. **Rev Bras Cienc** Saud, v. 21, n. 3, p. 211-220, 2017.

MORGADO, José António Alves Reduto. **Incapacidade Funcional dos doentes com diagnóstico de AVC**. Instituto Politécnico de Viseu. Dissertação de mestrado. p. 197, 2017.

OTONI, Érica, *et al*. "Tempo é cérebro: relato de experiência da educação em saúde sobre o Acidente Vascular Cerebral." **Revista Extensão & Cidadania** v. 11, n.19 p. 230-240, 2023. DOI: https://doi.org/10.22481/recuesb.v11i19.11323 REDEBRASILAVC, Institucional: quem somos. 2008. Disponível em: http://www.redebrasilavc.org.br/institucional/quem-somos/. Acesso em: 08 de maio de 2020.

RODRIGUES, Mateus de Sousa; FERNANDES, Leonardo Fernandes e; GALVÃO, Ivan Martins. Fatores de risco modificáveis e não modificáveis do AVC isquêmico: uma abordagem descritiva. **Revista de Medicina**, v. 96, n. 3, p. 187-192, 2017. DOI: https://doi.org/10.11606/issn.1679-9836.v96i3p187-192

# ANSIEDADE NA ADOLESCÊNCIA: O ENSINO MÉDIO EM FOCO

Categoria: Projeto Integrador

Sara Reginatto Costa[1]
Mariana Silva [1] Juliana Kuchler Iancoski[1]
Ana Paula Gonçalves Pinculini [2]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo** – A ansiedade tem alta prevalência, elevando custos sociais e econômicos, é uma patologia que pertence ao grupo de doenças psiquiátricas, sendo que, pode estar relacionada e depender de diversos genes e suas potenciais interações. Além disso, a adolescência é uma fase do desenvolvimento humano que submete o indivíduo a muitas mudanças. Este período está associado a uma alta reatividade emocional, por isso podem surgir alguns distúrbios, incluindo a ansiedade. Assim, este projeto de extensão teve como objetivo conscientizar os adolescentes de uma escola do município de Caçador sobre o Transtorno de Ansiedade Generalizada na adolescência, através de apresentação expositiva, distribuição de materiais informativos, roda de conversa com alunos do 2º grau do ensino médio e realização de uma dinâmica com balões com frases motivacionais. A roda de conversa constou 31 alunos da Escola Dom Orlando Dotti, na qual foi apresentado o tema onde os adolescentes foram participativos em relação as perguntas que eram realizadas. No momento da dinâmica, os estudantes colaboraram e alguns até compartilharam as frases motivacionais. Por fim, essa ação extensionista mostrou o quão é relevante e importante esse assunto principalmente para essa faixa etária que é pressionada devido à escolha de qual graduação ou percurso seguir.

**Palavras-chave:** Ansiedade. Adolescência. Ensino Médio. Transtorno de ansiedade generalizada.

## INTRODUÇÃO

A ansiedade é um dos problemas mentais mais prevalentes no mundo, acarretando elevados custos sociais e econômicos, a ansiedade é um transtorno descrito como um sentimento desagradável de medo e apreensão, caracterizado por tensão e desconforto derivado da antecipação de futuras ameaças acompanhadas por medo e pensamento imoderado. (Sobrinho, *et al.*, 2019)

Os sintomas de ansiedade são os fenômenos mais recorrentes em nossa sociedade, inclusive na adolescência. Assim, ao analisar a prevalência desses sintomas pode-se ajudar a desenvolver métodos preventivos e de intervenção que promovam o bem-estar nesta fase (Brito, 2011; Salle, Rocha, Rocha, Nunes, & Chaves, 2012).

As doenças psiquiátricas são complexas e podem depender de diversos genes e de suas interações potenciais, a exemplo dos genes envolvidos no ritmo circadiano. Nesse contexto,

distúrbios na sincronização dos ritmos biológicos podem levar a problemas de ordem fisiológica e comportamental, tais como doenças psiquiátricas. Problemas de caráter social estão fortemente associados à causa da maioria dos transtornos psiquiátricos. (Santos *et al.*, 2018)

Segundo o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), adolescentes são definidos como aqueles que têm entre doze e dezoito anos de idade. Neste grupo etário, cerca de 21 milhões de jovens vivem no país, representando aproximadamente 21% da população brasileira. A adolescência é uma fase do desenvolvimento humano que submete o indivíduo por muitas mudanças. Do ponto de vista da saúde mental, é importante identificar com acurácia vários distúrbios, pois eles indicam quando podem evoluir. Nessa fase, os indivíduos passam por mudanças biológicas, transformações físicas, desenvolvimento cognitivo, alterações emocionais, transformações na personalidade, evolução nas relações interpessoais e adaptação social, como observado em estudos de Santrock em 2014.

A conclusão do ensino médio, a escolha da carreira e a entrada no mundo adulto são acontecimentos importantes na adolescência que marcam o processo final dessa fase escolar. Este período está associado à alta reatividade emocional, por isso alguns transtornos podem aparecer, o que mostra a importância de trabalhos sobre a saúde mental do adolescente (Thapar, Collishaw, Pine, & Thapar, 2012; Valverde, Souza Vitalle, Sampaio, & Schoen, 2012) .

Devido as justificativas supracitadas esse projeto de extensão tem como objetivo principal, sensibilizar adolescentes de uma escola no município de Caçador sobre a ansiedade na adolescência e suas consequências. Assim sendo, será elaborado material informativo e realizado rodas de conversa sobre os principais sinais e sintomas da TAG, com o objetivo de orientar sobre os sinais de alerta, gatilhos, fatores predisponentes, redes de apoio e prevenção dessa patologia.

## METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um projeto extensionista, para a realização deste, foi efetuada uma revisão bibliográfica, utilizando as bases de dados indexadas da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no Scientific Electronic Library Online (SciELO), com data de publicação entre 2011 a 2022, com os seguintes buscadores: ansiedade, adolescência, ensino médio, transtorno de ansiedade generalizada.

Orientar adolescentes do ensino médio de uma escola no município de caçador sobre o transtorno da ansiedade envolvido no ensino médio, através de rodas de conversa com os estudantes do primeiro ao terceiro ano do ensino médio da Escola Dom Orlando Dotti, localizada no bairro Jonas Ramos de Caçador SC, foram orientados e demonstrado os fatores que influenciam a progressão dessa patologia e quais são as intervenções para prevenção da TAG, principalmente envolvendo tratamento não farmacológico. Dessa forma, elaborou-se um material educativo, e em forma de slides, para complementar as informações, o qual foi utilizado nas rodas de conversas. Ainda, foi realizada uma dinâmica envolvendo a distribuição de balões com frases motivacionais para a finalização do projeto extensionista. Dessa maneira, elaborou-se uma proposta de ação educativa, levando em consideração a TAG. Foram respeitados os preceitos éticos e obteve-se a anuência da Secretaria de Educação Municipal e Diretor Escola Dom Orlando Dotti.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da aplicação do projeto, apresentou os resultados relativos ao objetivo específico da pesquisa – expor a frequência dos sintomas ansiosos em indivíduos na fase de adolescência e sua relação com as mudanças ocorridas nesse período da vida, bem como, os sinais e sintomas dessa patologia, as redes de apoio e linhas de tratamento.

Desse modo, a partir de uma roda de conversa com os participantes, sendo aproximadamente 31 alunos do segundo ano do ensino médio da Escola Dom Orlando Dotti, foi explicado o conceito e características do transtorno de ansiedade generalizada. Segundo Dalgalorrondo (2008) o quadro de ansiedade generalizada caracteriza-se pela presença de sintomas ansiosos excessivos, durante grande parte dos dias, ou por pelo menos seis meses. Em que a pessoa vive angustiada, tensa, preocupada, nervosa ou irritada.

De acordo com Sadock e Sadock (2007) e Dumas (2011), verifica-se certo nível de ansiedade, já que ela é uma reação natural do organismo, um sinal de alerta e algo que todas as pessoas experimentam. No entanto, essa ansiedade torna-se patológica quando é exacerbada e desproporcional ao estímulo, desencadeando sofrimento emocional e comprometimento da qualidade de vida.

Além disso, foi abordado as mudanças e decisões que ocorrem neste período, a adolescência, como por exemplo, a entrada na universidade, associada à realização de uma formação profissional, acompanhada de demandas e responsabilidades a serem assumidas pelos estudantes. Tal como, a possível mudança de cidade, distanciamento do núcleo familiar, adaptação à novos métodos de estudos, os novos vínculos sociais, entre outros pontos. Nesse viés, é observado conflitos individuais e coletivos que constituem alguns dos desafios a serem encarados durante a adolescência.

Em relação ao tratamento da ansiedade, foi mostrado aos participantes o trajeto seguido ao notar os primeiros sintomas, sendo a busca por ajuda de alguém próximo como amigos ou familiares, seguido do acompanhamento de um especialista, o qual desenvolverá uma terapia singular conforme a necessidade de cada indivíduo, dentre as terapias está a terapia cognitivo – comportamental, considerada o caminho mais efetivo para o tratamento desse transtorno psíquico, sendo o tratamento farmacológico coadjuvante. Tem como objetivo fazer o paciente descobrir e entender que é capaz de atuar na resolução dos seus problemas, atuando de forma mais ativa

Em seguida, foi realizada a dinâmica com os balões. Os adolescentes se mostraram bastante interessados e participativos durante de toda a atividade, compartilhando as frases que estavam dentro dos balões e ativos na troca de informações sobre o assunto. Por serem alunos de ensino médio, relataram episódios de ansiedade que sofrem por conta do período de vestibular, escolha de curso e mudanças de vida comuns a essa fase. Com a aplicação dos testes, foi possível mensurar a aprendizagem sobre o que foi exposto.

1. Foto da roda de conversa

**Fonte:** O autor (2023).

2. Foto da dinâmica

**Fonte:** O autor (2023).

3. Foto da ação

**Fonte:** O autor (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da ação realizada, foi possível intensificar a importância e a relevância de projetos extensionistas relacionados com a área da saúde, neste caso envolvendo o Transtorno de

Ansiedade Generalizada para os estudantes do ensino médio que se sentem pressionados pela escolha da graduação ou qual percurso seguir.

Além disso, a realização dessas ações tende cada vez mais auxiliar na relevância da promoção, proteção e prevenção de doenças que estão se tornando cada dia mais comum na população e envolvem a rede pública de saúde.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradece-se à UNIARP e à professora orientadora Ana Paula Pinculini, por apoiar e incentivar projetos de extensão como o realizado nesse trabalho. E também a Escola Dom Orlando Dott, Caçador-SC e aos seus colaboradores por permitir a execução e o desenvolvimento deste projeto.

## REFERÊNCIAS

GROLLI, Verônica; WAGNER, Marcia Fortes; DALBOSCO, Simone Nenê Portela. Sintomas depressivos e de ansiedade em adolescentes do ensino médio. *Revista de Psicologia da IMED*, 2017, 9.1: 87-103.

Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). (2011). O direito de ser adolescente: Oportunidade para reduzir vulnerabilidades e superar desigualdades. Brasília: DF.

Santrock, J. W. (2014). Adolescência. Porto Alegre: Artmed.Silveira, D. X., & Jorge, M. R. (1998). Propriedades psicométricas da escala de rastreamento populacional para depressão CES-D em populações clínica e não- clínica de adolescentes e adultos jovens. Revista de Psiquiatria Clínica, 25(5), 251-261

SANTOS TS, et al. Analisando os distúrbios funcionais do transtorno de ansiedade em adolescentes de 14 a 19 anos pela terapia ocupacional. Revista Científica Saúde e Tecnologia, 2018; 1(2):12181218

SOBRINHO IA, MADALENA TS. Ansiedade nos processos avaliativos. Cadernos de Psicologia, 2020; 2(3).

30.TARDIVO LSLPC, et al. Autolesão em adolescentes, depressão e ansiedade: um estudo compreensivo. Academia Paulista de Psicologia, 2019; 39(97): 159 -169

DALGALARROTO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

# USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOESTIMULANTES E SEUS IMPACTOS NO SONO QUE REFLETEM NO SISTEMA NERVOSO: PROJETO EDUCACIONAL EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Projeto Integrador

Jhulie Any Souza[1]
Ricardo Cervini[1,3]
Caroline Toporosky[1]
Marcia Luiza Salamoni[1]
Ana Paula Gonçalves Pinculini[2]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Laboratório de Pesquisa Translacional, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O sono apresenta correlação direta com a restauração da homeostase orgânica, recuperação cerebral, produção hormonal, liberação de citocinas e interleucinas que promovem sinapses e neuroproteção. Pacientes com distúrbios do sono frequentemente apresentam sintomas como alteração cognitiva, labilidade emocional, agressividade, transtornos de humor, dificuldade de concentração e redução na consolidação da memória. Em estágios mais avançados, quando associado a velhice pode-se perceber neuroprogressão de doenças degenerativas. Este projeto visou sensibilizar a população sobre os impactos negativos do consumo de substâncias psicoestimulantes, como café, guaraná, chá-preto e chimarrão, no sono, e como esses efeitos podem contribuir para o desenvolvimento de transtornos psiquiátricos, incluindo ansiedade e depressão. O projeto foi implementado em duas Unidades Básicas de Saúde em Santa Catarina, através de rodas de conversas que foram conduzidas nas salas de espera. Foram distribuídos materiais informativos explicando os efeitos das substâncias psicoestimulantes no sono e sua relação com transtornos psiquiátricos. A relação entre transtornos psiquiátricos e sono foi identificada em pacientes com diagnóstico prévio. Com está atividade extensionista, em torno de 50 pessoas foram atingidas de forma direta, possibilitando identificar a falta de conhecimento sobre a influência das substâncias psicoestimulantes no sono e no desenvolvimento de outras doenças.

**Palavras-chave:** Transtornos mentais. Sono. Estimulantes. Sistema nervoso. Cafeína.

## INTRODUÇÃO

Os distúrbios do sono são comuns na sociedade, cerca de um terço da população apresenta redução na quantidade ou qualidade do sono, sendo a incidência maior na população acima dos 65 anos, e dentro das causas a insônia é a mais prevalente (Moreno *et al.*, 2023). Contudo, se faz importante ressaltar que é esperado alterações no ciclo circadiano ao longo da vida, e essa não é necessariamente patológica, devendo ser então investigado as causas dessa mudança do sono (Sá; Motta; Oliveira, 2023).

O ciclo circadiano é um processo de 24 horas que regula alternâncias entre sono e vigília, influenciando diversas atividades metabólicas. O hipotálamo exerce um papel central na sua regulação, recebendo informações da retina sobre a luminosidade diária. Durante a noite, o hipotálamo estimula a secreção de melatonina pela hipófise, preparando o corpo para o sono, resultando na redução da temperatura corporal, frequência cardíaca, pressão arterial e atividade metabólica. O ciclo envolve também a desativação cortical e do sistema reticular ativador ascendente, que mantém o indivíduo acordado, através de neurotransmissores como a acetilcolina, noradrenalina e serotonina. O sono é promovido pela inibição do sistema reticular, possibilitando a desativação cortical, com a melatonina e adenosina desempenhando papéis essenciais nesse processo (Alves, 2019).

O sono é responsável pela manutenção da homeostase humana, tanto física quanto cognitiva, as sinapses neuronais são reestabelecidas, ocorre a regeneração neuronal, e formação de novas conexões cerebrais, junto com a consolidação de memórias no hipocampo. Dessa forma é possível identificar em pacientes que apresentam privação do sono disfunção emocional e de memória, dificuldade nas atividades musculares, laborais, redução na criatividade, planejamento e dificuldade cognitiva, se relacionando diretamente a doenças neurodegenerativas (Lessa *et al*., 2020).

As relações sociais são afetadas diretamente em pacientes com privação de sono, pode ocorrer desde a exacerbação dos distúrbios de humor, raiva, depressão e ansiedade como consequência a hiperativação adrenérgica persistente disfunção nas vias dopaminérgicas (Lessa *et al*., 2020).

Substâncias psicoestimulantes são responsáveis por promover o aumento das atividades motoras e cognitivas, contribuindo com um maior estado de alerta, atenção, diminuindo o sono e causando insônia e, em algumas situações, podem induzir sensações euforizantes. Seu mecanismo de ação guarda semelhanças com os efeitos da adrenalina sobre a atividade motora. Dentre os psicoestimulantes existentes, merecem destaque a cocaína, anfetaminas e seus derivados, que são consideradas substâncias de abuso devido à sua capacidade de aumentar a disponibilidade de monoaminas na fenda sináptica (Laranjeiras, 2003).

Existem psicoestimulantes naturais, tais como o café, guaraná, chá-preto e erva-mate, que são comumente empregados como recursos para manter o estado de vigília e melhorar a concentração, consequentemente causando insônia e alteração no ciclo sono-vigília. Além destes, encontram-se as bebidas energéticas, que têm a capacidade de ativar o metabolismo com o propósito de oferecer uma fonte adicional de energia, sendo amplamente utilizadas (Chaput, 2010).

Sabe-se que o consumo excessivo de cafeína, especialmente em horários inapropriados, pode perturbar a secreção de melatonina, que é um hormônio essencial para a regulação do sono. Isso pode impactar negativamente tanto a qualidade quanto a quantidade de sono. (Shilo *et al*., 2002).

Devido a relação das substâncias psicoestimulantes com a presença de insônia e distúrbios do sono que consequentemente impactam de forma indireta no desenvolvimento de transtornos

psiquiátricos, é essencial que profissionais da área da saúde busquem alternativas para passar a diante informações à população perante a essa problemática.

Na prática, durante os atendimentos médicos, foi identificado que muitos pacientes possuíam queixas de insônia ou dificuldade para adormecer que indiretamente impactava na presença de traços ansiosos ou depressivos. Devido a este contexto, o objetivo principal deste projeto foi de sensibilizar a população pertencente a essas UBS sobre a ingestão de substâncias psicoestimulantes (café, guaraná, chá preto e chimarrão) no final da tarde-noite e a sua interferência no sono; e consequentemente no desenvolvimento de transtornos mentais como a ansiedade e depressão. Através de orientações, de forma clara e objetiva, para os pacientes por meio de rodas de conversas nas salas de esperas das Unidades Básicas de Saúde Nações em Fraiburgo e Cidade Alta em Videira do estado de Santa Catarina (SC), com objetivo de expor todas as interferências das substâncias psicoestimulantes para o sono e a sua possível relação com o desenvolvimento de transtornos psiquiátricos.

## METODOLOGIA

Trata-se de um projeto de extensão realizado na Unidade Básica de Saúde (UBS) Nações do município de Fraiburgo (SC) e na UBS Cidade Alta localizada no município de Videira (SC), tendo como finalidade sensibilizar a população pertencente a essas UBS sobre a ingestão de substâncias psicoestimulantes (café, guaraná, chá preto e chimarrão) no final da tarde-noite e a sua interferência no sono; e consequentemente no desenvolvimento de transtornos mentais como a ansiedade e depressão.

Por meio de pesquisa e análise de bibliografias, foi realizado o recrutamento de informações necessárias para elaboração e execução da atividade. Diante disso, os estudos foram realizados através das bases de dados Google Acadêmico, *Scientific Electronic Library Online* (Scielo).

As informações obtidas, foram utilizadas para a realização das rodas de conversas nas salas de espera das UBS. Buscou-se utilizar uma linguagem clara e objetiva, expondo todas as interferências das substâncias psicoestimlantes para o sono saudável e esclarecer todas as dúvidas da população pertinentes ao assunto trabalhado.

Foi elaborado e distribuído material informativo sobre o tema, com o intuito de facilitar a explicação aos pacientes e auxiliar no entendimento do assunto de forma mais simplificada possível.

O projeto foi somente desenvolvido após a anuência do médico da UBS para a realização. Por tratar-se de uma ação educativa, não houve necessidade de submissão ao comitê de ética. Todavia, foi assegurada a ética através da veracidade das informações.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O propósito do respectivo projeto se concedeu a partir da observação de uma problemática pelos acadêmicos durante a vivência prática nas UBS Nações e Cidade Alta. Foi visualizado a necessidade de medidas educativas para a população local sobre a relação do uso

de substâncias psicoestimulantes e seus efeitos no sono que consequentemente podem interferir e influenciar no surgimento de transtornos psiquiátricos, devido às noites mal dormidas.

Nas dependências das UBS escolhidas para a aplicação do projeto, foram realizadas rodas de conversas com os pacientes que ali aguardavam atendimento médico. Os materiais informativos elaborados foram distribuídos a população e utilizados para explicação breve sobre a problemática abordada.

O material contava com informações sobre o que são as substâncias estimulantes, os efeitos que elas têm no sono e os impactos nos transtornos psiquiátricos, além de trazer algumas dicas de ações que podem ser recorridas quando se busca um sono saudável (imagem 1).

A partir do diálogo de forma coletiva com a população, foi evidenciado e confirmado a falta de informações sobre o tema abordado, fazendo assim com que os acadêmicos durante as conversas dialogassem de forma objetiva e de fácil compreensão, para promover os conhecimentos de forma mais eficaz possível. Também, foi informado sobre os malefícios das substâncias estimulantes para o sono saudável e as consequências psiquiátricas nos pacientes que relataram não estarem tendo um sono reparador devido ao uso dessas substâncias, sem terem conhecimento do efeito estimulante.

Muito dos indivíduos abordados na ação possuíam algum transtorno psiquiátrico já diagnosticado, juntamente da queixa de insônia e da falta de sono reparador durante as noites. Sendo assim, foi perceptível a existência de uma relação entre os transtornos psiquiátricos e o sono.

Ao todo, estima-se que ação alcançou aproximadamente 50 pessoas de forma direta e, consequentemente, esses indivíduos que obtiveram conhecimentos pelas informações trazidas serão multiplicadores de informação, para seus familiares, vizinhos e amigos, fazendo com que indiretamente esse projeto atinja um número ainda mais significativo de pessoas orientadas sobre a problemática trabalhada.

Imagem 1 - material informativo distribuido.

Fonte: os autores (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir que muitas pessoas sofrem com insônia, não sabem por muitas vezes a principal causa desse sintoma, sendo frequentemente utilizado substâncias estimulantes como o café, guaraná, chimarrão e chá-preto utilizados no dia a dia como a principal causa. A ação foi importante para a conscientização dos indivíduos sobre esse assunto tão pertinente e que quando conhecido, pode impactar de forma positiva na vida das pessoas e reduzir a incidência de problemas ocasionados por noites mal dormidas durante dias, meses e até em alguns casos, durante anos sem saber a causa da insônia.

O projeto realizado reflete a importância da iniciativa dos acadêmicos em geral na abordagem de problemáticas que afetam diretamente a saúde da população nas Unidades Básicas de Saúde em estágio. A observação atenta durante os estágios nas UBS, permite a identificação de diversos problemas que podem ser amenizados por meio de ações, conscientização e educação da população.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

À Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), Secretaria Municipal de Saúde de Fraiburgo e Videira e às professoras orientadoras por todo auxílio prestado ao decorrer da execução do trabalho.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Hirisdiane Bezerra. Aspectos Fisiológicos do sono e as alterações no seu padrão regular em idosos: Uma correlação com doenças cognitivas e cardiovasculares. In: **VI Congresso Internacional de Envelhecimento Humano**. 2019. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/cieh/2019/TRABALHO_EV125_MD4_SA1_ID1645_09062019124541.pdf. Acesso em: 9 out. 2023.

CHAPUT, Jean-Philippe; KLINGENBERG, Lars; SJÖDIN, Anders M. Sleep restriction and appetite control: waking to a problem?. **The American journal of clinical nutrition**, v. 91, n. 3, p. 822-823, 2010. Disponível em: https://ajcn.nutrition.org/article/S0002-9165(23)01710-0/fulltext. Acesso em: 9 out. 2023.

LARANJEIRAS, Ronaldo. Usuários de substâncias psicoativas: abordagem, diagnóstico e tratamento. São Paulo. **Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo/Associação Médica Brasileira**, 2003. Disponível em: https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/0201.pdf. Acesso em: 9 out. 2023.

LESSA, Ruan Teixeira *et al*. A privação do sono e suas implicações na saúde humana: uma revisão sistemática da literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 56, p. e3846-e3846, 2020. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/201636. Acesso em: 9 out. 2023.

MORENO, Claudia Roberta de Castro *et al*. Problemas de sono em idosos estão associados a sexo feminino, dor e incontinência urinária. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 21, p. e180018, 2019.Disponível em: https://www.scielosp.org/pdf/rbepid/2018.v21suppl2/e180018/pt. Acesso em: 9 out. 2023.

SÁ, Renata Maria Brito de; MOTTA, Luciana Branco da; OLIVEIRA, Francisco José de. Insônia: prevalência e fatores de risco relacionados em população de idosos acompanhados em ambulatório. **Revista brasileira de geriatria e gerontologia**, v. 10, p. 217-230, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbgg/a/8Qw8jDHHG4g8YdmCvhcsM9s/?format=html&lang=pt. Acesso em: 9 out. 2023.

SHILO, Lotan *et al*. The effects of coffee consumption on sleep and melatonin secretion. **Sleep medicine**, v. 3, n. 3, p. 271-273, 2002. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/14592218/. Acesso em: 9 out. 2023.

# A RELAÇÃO DE RISCO ENTRE OBESIDADE E HIPERTENSÃO NA ADOLESCÊNCIA

Categoria: Projeto Integrador

Evelyn de Castilho Brandt[1]
Guilherme de Costa Machado[1]
Hammed Luiza Pereira Fofana[1]
Maria Julia Martins[1]
Rafael Matte[2]
Cristine Vanz Borges[2]

[1]Aluno do Curso de Bacharelado em Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor(a) do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo** – O alto número de pessoas acometidas pela Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o risco relacionado à Obesidade na adolescência configura a pandemia das doenças crônicas não transmissíveis citadas. Isso porque, o cotidiano está inteiramente ligado ao estilo de vida acelerado dos indivíduos, os quais alimentam-se de maneira equivocada com substâncias altamente calóricas e ricas em sódio, além do sedentarismo altamente presente na contemporaneidade. Dessa forma, o objetivo do estudo consiste em detectar casos de hipertensão e obesidade em adolescentes em idade escolar para um tratamento oportuno. A metodologia constituiu-se de pesquisas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e uma ação em saúde na escola estadual Wanda Krieger Gomes. Por meio da ação em educação em saúde realizada, constatou-se que a minoria dos juvenis analisados está obesa, porém houve prevalência de valores elevados para pressão arterial em sua maior taxa, revelando uma provável. Apesar da associação das doenças não ter se revelado de modo expressivo, ocorreu uma alta incidência de pressão arterial elevada entre os alunos pesquisados.

**Palavras-chave:** Hipertensão Arterial Sistêmica. Pressão Sanguínea Alta. Obesidade. Adolescentes. Jovens.

## INTRODUÇÃO

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) e a obesidade são consideradas mazelas crônicas não transmissíveis caracterizadas por caráter multifatorial, de forma que a pressão influencia na obesidade e vice-versa (Cunha, 2023). Ademais, a não prática de exercícios físicos e o alto consumo de embutidos ricos em sódio e de baixo valor nutricional contribui para o desenvolvimento da HAS e da obesidade (Musaiger, Kalan, 2014).

À vista disso, pouco se aborda a respeito de tais doenças na adolescência, visto que a obesidade se caracteriza pelo balanço neuroendócrino, o qual utiliza a leptina, grelina e insulina os quais são liberados em conjunto à massa adiposa (WOODS *et al.*, 1998). Por conseguinte, a leptina age no receptor do hipotálamo, o qual irá regular o sistema nervoso central e

consequentemente irá propiciar à saciedade, estruturalmente é formado pelo neuropeptídeo y, peptídeo Agouti (AgRp), hormônio liberador de corticotropina (CRH), hormônio estimulante dos melanócitos (MSH), colecistocinina (cck) além de outros (Rodrigues; Suplicy; Radominski, 2003). Por sua vez, a hipertensão arterial primária pode advir tanto da elevação arterial periférica quanto o débito cardíaco, o qual é influenciada por fatores como contratilidade cardíaca, volume sanguíneo, sistema nervoso simpático, sistema renina-angiotensina, modulação endotelial e espessura das paredes arteriais. Essa variação heterogênea ocorre em repouso e em resposta a estímulos, sendo que, em alguns pacientes, a elevação da pressão arterial é devida ao aumento da resistência vascular periférica, enquanto em outros, o débito cardíaco elevado desempenha um papel crucial na hipertensão. Portanto, uma compreensão abrangente desses mecanismos é essencial para o desenvolvimento de novas terapias e tratamentos farmacológicos mais eficazes para essa condição clínica, de acordo com Sanjuliani (2002).

## METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma pesquisa exploratória e de campo realizada pelos educandos da disciplina de Saúde Baseada em Evidência II (SBE II) da segunda fase do curso de Medicina da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP). Primeiramente, foi realizada uma pesquisa exploratória em base de dados como a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e PubMed. Este estudo inicial teve como objetivo analisar a relação que a obesidade e hipertensão possuem no atual cenário da juventude. Os descritores utilizados na busca dos artigos científicos foram selecionados a partir do dicionário *Medical Subject Heading Terms* (MeSH) e descritores em ciências da saúde (DeCS), sendo os utilizados "hipertensão", "obesidade" e "adolescente" em combinação com os booleanos AND (entre os descritores) e OR (entre os sinônimos).

Após o estudo exploratório, foi realizada uma pesquisa de campo na Escola Estadual Wanda Krieger Gomes, localizada em Caçador, Santa Catarina. A pesquisa foi realizada no mês de setembro com alunos na faixa etária de 14 a 17 anos. Foram coletados dados como: aferição da pressão, medição de circunferência braquial, cintura e quadril, além da pesagem e medição da altura. Após a coleta dos dados, os mesmos foram sintetizados e analisados tanto individualmente quanto coletivamente, e repassados para Unidade Básica de Saúde CAIC e principalmente os que possuíam o valor dos dados alterados quando comparado com os de referência.

Como o presente estudo trata-se de um relato de experiência e uma ação, não houve a necessidade de obter a autorização do Comitê de ética. Porém, cabe salientar que foram solicitadas previamente à Secretaria Estadual de Educação e aos pais a autorização para coleta desses dados. Ressalta-se ainda, que os dados dos participantes da pesquisa não foram divulgados, respeitando as normas do estabelecidas pela Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante as visitas realizadas na escola, constatou-se que os adolescentes participantes do estudo apresentaram, em sua maior parcela, a pressão arterial elevada e a maioria dos voluntários foram do sexo feminino. Todavia, os números elevados da pressão arterial sistêmica dos

contribuintes não se relacionam nessa faixa etária com a obesidade, visto que uma parcela mínima destes apresentaram sobrepeso. Com isso, o Sistema Único de Saúde necessita promover políticas públicas para diminuir o índice de hipertensos na adolescência, a começar pela Atenção Primária em Saúde (APS).

A partir disso, cabe afirmar que as doenças crônicas supracitadas aumentaram exponencialmente nos últimos anos, seja pela rotina corrida dos responsáveis pelos adolescentes que não conseguem preparar alimentos com tanto esmero, seja pela falta de informação acerca do tema vigente. A questão de um mundo globalizado e cada vez mais "apressado" causa a impressão de que não há tempo para exercícios físicos ou alimentos melhor elaborados, fato esse que culmina em falta de autocuidado e população futuramente doente. A partir disso, cumpre afirmar que em muitos casos houve um imediatismo alimentar decorrente de possíveis situações cotidianas, tendo como um possível exemplo a falta de tempo dos responsáveis em investir tempo no preparo de comidas com qualidade nutricional superior às comidas instantâneas ou industrializadas. Ademais, tal imediatismo é refletido nos menores em outros pilares de suas vidas, tais como o lazer (Musaiger, Kalan, 2014).

É sabido que nas últimas décadas houve um aumento exponencial no uso de celulares em adolescentes, e consequentemente, nas redes sociais. Por esse motivo, deve-se observar uma relação entre o uso excessivo dos aparelhos e a falta do interesse em atividades físicas, visto que o consumo em demasia dessas ferramentas midiáticas pode desregular o sistema de recompensa do cérebro, assim tornando as atividades que exijam mais esforço desinteressantes (Barros, 2019).

Partindo de um pressuposto que não há uma relação evidente entre a hipertensão e obesidade na adolescência, faz-se imperioso ressaltar a ligação indireta e não menos preocupante entre essas enfermidades. Segundo (Gigante *et al,* 1997), um dos fatores mais associados à obesidade na fase adulta é a hipertensão arterial, visto que uma dessas condições predispõem o surgimento mútuo delas. Assim sendo, mesmo que na adolescência não prevaleça as duas doenças juntas, a maioria possui fatores determinantes para o surgimento das adversidades presentes nesse estudo. Juvenis podem não apresentar obesidade no primeiro momento devido a seu metabolismo, já que o seu organismo pode suportar ainda uma dieta calórica e pouco nutritiva, mas ao longo de seu envelhecimento, os processos do corpo se alteram, assim podendo gerar a obesidade.

Ademais, a primeira passagem feita nas Unidades Básicas de Saúde também deixam a desejar no que tange à descoberta precoce de hipertensos, já que crianças e adolescentes não são considerados grupos de risco para doenças crônicas, logo se configura muito comum a descoberta de Hipertensão na fase adulta, isso porque o primeiro atendimento prestado pelo profissional aos usuários dos serviços de saúde na triagem para este grupo constitui a aferição da pressão arterial, anamnese, classificação de risco e acolhimento (Acosta *et al*., 2012). Por fim, a avaliação primária, seleção e encaminhamento dos clientes ocorre às unidades/especialidades adequadas à sua assistência (Azevedo; Barbosa, 2007) de modo a organizar o sistema de atendimento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constata-se que, apesar da pesquisa exploratória possuir o objetivo de indicar relação direta entre a obesidade e hipertensão, no estudo de campo não se pode atribuir de maneira intrínseca a relação entre essas doenças. Isso porque, ocorreram casos em que essas doenças crônicas não transmissíveis estiveram associadas com adolescentes nas características pontuadas, porém não de maneira majoritária e significativa.

Contudo, verificou-se irregularidade expressiva no resultado da aferição da pressão na maioria dos alunos que participaram da pesquisa. Em virtude disso, é crucial ponderar que pesquisas relacionadas a essa temática têm potencial importantíssimo de auxiliar na formação de uma sociedade mais saudável, pois com estudos que explorem os fatores atrelados a essa faixa etária com à hipertensão, podem colaborar com o diagnóstico precoce, visto que a pressão arterial sistêmica elevada é assintomática na idade em questão.

INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

À Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), à Secretaria Estadual de Educação e ao colégio estadual Wanda Krieger Gomes de Caçador, SC, que oportunizaram a realização deste estudo.

## REFERÊNCIAS

ACOSTA, Aline Marques et al. Transição do cuidado de pacientes com doenças crônicas na alta da emergência para o domicílio. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, [S.L.], v. 41, n., p. 1-9, 2020. FapUNIFESP (SciELO).

ANETA CHYLIŃSKA-FRĄTCZAK et al. Incidence of hyperglycaemic disorders in children and adolescents with obesity**. Pediatric endocrinology, diabetes, and metabolism,** v. 28, n. 4, p. 274–280, 1 jan. 2022.

AZEVEDO, Jane Mary Rosa; BARBOSA, Maria Alves. TRIAGEM EM SERVIÇOS DE SAÚDE: PERCEPÇÕES DOS USUÁRIOS. **Revista Enfermagem,** Rio de Janeiro, v. 1, n. 15, p. 33-39, mar. 2007. Disponível em: https://repositorio.bc.ufg.br/bitstream/ri/17730/5/Artigo%20-%20Jane%20Mary%20Rosa%20Azevedo%20-%202007.pdf. Acesso em: 15 out. 2023.

BARROS, Maria Rosa da Silva. **O Consumo Desmedido Em Redes Sociais: uma revisão sistemática de seus antecedentes e consequentes no comportamento humano**. Disponível em: https://cmc.eca.usp.br/monografias/Maria%20Rosa.pdf. Acesso em: 30 out. 2023.

BRASIL. Constituição (1998). **Emenda constitucional n. 9, de 9 de novembro de 1995.** Lex: legislação federal e marginalia, São Paulo, v. 59, p. 1966, out./dez.1995.

BRASIL. Decreto-lei n. 5.452, de 1 de maio de 1943**. Lex: coletânea de legislação: edição federal**, São Paulo, v.7, 1943. Suplemento.

CRISTINE, C. et al. Relação circunferência braquial e tamanho de manguitos utilizados nas Unidades Básicas de Saúde de uma cidade do interior paulista Relation arm circumference and

the cuffs size used in Basic Health Units in São Paulo countryside. J Health Sci Inst, v. 31, n. 3, p. 48–52, 2013.

CUNHA, Claudio Leinig Pereira da. **Hipertensão Induzida pela Obesidade**. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10421596/. Acesso em: 15 out. 2023.

GIGANTE, Denise P. et al. Prevalência de obesidade em adultos e seus fatores de risco. **Revista de Saúde Pública,** São Paulo, v. 31, n. 3, p. 236-248, jun. 1997. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rsp/a/qWRDdb8rtdfSkhM6qKXzXtP/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 15 out. 2023.

LEINIG, C. Hipertensão Induzida pela Obesidade**. Arquivos Brasileiros De Cardiologia,** v. 120, n. 7, 1 jul. 2023.

MUSAIGER, A. O.; KALAN, F. Dietary habits and lifestyle among adolescents in Damascus, Syria. **Annals of Agricultural and Environmental Medicine**, v. 21, n. 2, p. 416-419, 2014.

PALLA, Matheus Xavier; SOUSA, Francisco José Fornari. **IMC EM ESCOLARES DE 12 ANOS DE IDADE.** 2017. 12 f. - Curso de Educação Física, Unifacvest, Florianópolis, 2017. Disponível em: https://www.unifacvest.edu.br/assets/uploads/files/arquivos/236df-palla,-matheusxavier.-imc-em-escolares-de-12-anos-de-idade.-lages,-unifacvest,-2017_2.-curso-deeducacao-fisica..pdf. Acesso em: 15 out. 2023.

RODRIGUES, A.; SUPLICY, H.; RADOMINSKI, R. [s.l: s.n.]. MARQUES-LOPES, I. et al. Aspectos genéticos da obesidade. **Revista de Nutrição**, v. 17, p. 327–338, 1 set. 2004. Disponível em: https://www.scielo.br/j/abem/a/6bTVKBRY99VKMJtpP 6vXtbr/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 15 out. 2023.

SANJULIANI, Antonio Felipe. Fisiopatologia da hipertensão arterial: conceitos teóricos úteis para a prática clínica**. Revista da Socerj**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 4, p. 210-218, nov. 2002. Disponível em: https://sociedades.cardiol.br/socerj/revista/2002_04/a2002_v15_n04_art02.pdf. Acesso em: 15 out. 2023.

WOODS, Stephen C. *et al*. Signals That Regulate Food Intake and Energy Homeostasis. **Science,** v. 280, n. 5368, p. 1378-1383, maio 1998. Disponível em: https://www.science.org/doi/10.1126/science.280.5368.1378?url_ver=Z39.882003&rfr_id=ori:rid:crossref.org&rfr_dat=cr_pub%20%200pubmed. Acesso em: 15 out. 2023.

# PROMOVENDO A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE AUTOMEDICAÇÃO

Categoria: Projeto Integrador

Maicon Alexandre da Silva[1]
Carine Gomes Pereira[1]
Alesandra Perazzoli de Souza[2,3]
Gabriela Carneiro Ramos Rocha[2,3]
Solange De Bortoli Beal[2, 3]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Cuidados em Saúde, Desenvolvimento Tecnológico, Sociedade e Bioética CSDTSB) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP
[3]Grupo de Pesquisa Avaliação, Gestão e Inovação em Cuidados de Saúde (AIGCS), Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo -A automedicação é um problema presente e recorrente para a sociedade, evidencia-se que o uso indiscriminado de vários medicamentos se faz presente principalmente em idosos, os quais muitas vezes tratam doenças crônicas não transmissíveis, ademais, muitos tem o costume de não procurar o médico em muitos casos, sendo um fator social preocupante, visto que interfere na qualidade de vida dessas pessoas que infelizmente acabam se automedicando de forma inconsequente, ocorrendo fatores como interações medicamentosas, prejuízos renais e hepáticos, até mesmo intoxicações. O presente estudo tem por objetivo conscientizar sobre os malefícios e riscos que a automedicação pode desencadear na população adstrita da Unidade Básica de Saúde Cidade Alta no município de Videira- SC. A metodologia utilizada foi uma revisão de literatura com buscas nas bases de dados BVS e Scielo. A partir disso, realizou-se rodas de conversas na UBS, envolvendo o público que buscava pelos serviços de saúde. Os resultados mostraram que o público ficou mais esclarecido sobre os problemas resultantes da automedicação. Infere-se que é necessário dar continuidade a ações como essa, as quais contribuem com a promoção e prevenção dos agravos decorrentes da automedicação inconsequente.

Palavras-chave: Automedicação. Saúde. Medicações.

## INTRODUÇÃO

A automedicação é um problema de saúde relevante para a sociedade. Fator este que é influenciado por diversas variáveis, tais como nível de escolaridade, informação, localização, idade e sexo. Possuindo a finalidade de evitar os riscos que a população corre com a automedicação, a Vigilância Sanitária publicou a Portaria 110/97, a qual obriga que todos os medicamentos vendidos contenham a bula, facilitando para que assim as pessoas consigam se informar sobre o modo de consumo, interações e composição do medicamento, deixando desse modo o paciente apar do composto medicamento que está fazendo uso (Brasil, 1997).

Os Medicamentos Isentos de Prescrição (MIPs), são fatores de grande relevância na automedicação, visto que a população tem acesso a estes de maneira livre e muitas das vezes sem nenhuma orientação médica/farmacêutica. Ainda, a automedicação ocorre mais em homens, cerca de 55%, enquanto as mulheres são cerca de 45% da população. Fator este que pode estar associado ao estigma social em que o homem não busca por atenção à saúde, e por isso, se faz necessário a desenvolver estratégias de inclusão desde grupo nas rotinas da atenção básica de saúde (Silva *et al.*, 2020).

Destaca-se ainda, atenção especial a polifarmácia, que se caracteriza pelo uso de 4 ou mais medicamentos de forma simultânea, conforme definição da Organização Mundial da Saúde (OMS). Contudo, essa prática, aumenta o risco de Reações Adversas a Medicamentos (RAM). Vale ressaltar ainda que grande parte dos grupos que fazem uso da polifarmácia são idosos, principalmente por tratar de diferentes Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), necessitando da inclusão de um maior número de medicamentos para o tratamento (Cristiane *et al.*, 2020).

As estimativas da OMS apontam para uma população global de 2 bilhões de idosos até o ano de 2050, o que ressalta a importância de planejar estratégias para reduzir e controlar o uso de polifármacos neste grupo. Dessa forma, para garantir a qualidade de vida e a segurança dos idosos, é imprescindível que o setor de saúde desenvolva abordagens para gerenciar essa questão, evitando possíveis interações medicamentosas prejudiciais e efeitos colaterais (Lopes *et al.*, 2012).

Dentre as DCNT, se destacam as doenças cardiovasculares se enquadrando com a de maior prevalência na população atualmente. A interação medicamentosa é quando o efeito de um medicamento é afetado pelo mecanismo de outro fármaco, bebida, alimento ou agente químico, resultando em interferências que podem ocasionar o aumento ou diminuição da eficácia medicamentosa, até mesmo podendo presenciar efeitos indesejados, se tornando um dos problemas na automedicação (Sousa *et al.*, 2019).

Quanto as classes dos medicamentos mais utilizados na população, os diuréticos, possuem seu mecanismo de ação ocasionando eliminação de sódio e cloreto, diminuindo o volume líquido extracelular, deste modo, reduzindo o volume circulante, ocasionando a redução da pressão arterial. Em contrapartida os antiinflamatórios não esteroidais reduzem a eficácia na excreção de sódio, interferindo assim na eficácia dos diuréticos, ocasionando um antagonismo na reação diurética, elevando a pressão arterial, podendo também afetar a atividade da renina plasmática, ocasionando no descontrole do sistema renina angiotensina aldosterona (Malachias *et al.*, 2016).

Os efeitos do ibuprofeno, diclofenaco e nimesulida, atuam inibindo a síntese das prostaglandinas renais, ocasionando a vasoconstrição renal, deste modo, reduzindo a perfusão renal, retém maior quantidade de sódio, como consequência pode ocasionar a maior quantidade de líquido extracelular, também podem elevar a aldosterona no soro, ocasionando maior retenção de sódio, fazendo com que a pressão arterial se eleve. Os anti-inflamatórios não esteroidais (AINE's), quando possuem a ação inibindo as prostaglandinas, podem induzir a produção de fatores como a vasopressina e a endotelina-1, que ambos possuem atividade

vasoconstritora, com a retenção liquida e a vasoconstrição, ocasiona a elevação da pressão arterial, sendo a sistólica e diastólica. Deste modo, é necessários mais de 5 dias de tratamento com AINE's para os efeitos antagonistas serem observados (Wongrakpanich *et al*., 2018; Montan *et al*., 2023; Sousa *et al*., 2019).

Os AINE's são medicamentos que possuem a função de inibir a síntese de prostaglandina por meio das enzimas cicloxigenase-1 e cicloxigenase-2, que medeiam o processo inflamatório. Deste modo o paracetamol é um inibidor fracamente seletivo COX 2, e é metabolizado pela enzima CYP2E1, se tornando n-acetilpbenzoquinaimina (NAPQI), extremamente hepatotóxico levando a necrose dos hepatócitos. O álcool é o principal substrato para a enzima CYP2E1 elevando nas concentrações plasmáticas, após o consumo de álcool e paracetamol, se elevam as enzimas CYP2E1 e ocasiona o aumento de NAPI, podendo ocasionas hepatotoxidade (Wongrakpanich *et al*., 2018; Montan *et al*., 2023; Sousa *et al*., 2019).

Considerando que a automedicação representa uma preocupação para a saúde pública, com potenciais riscos à segurança dos pacientes e à eficácia dos tratamentos, justifica-se a importância de realizar tal atividade extensionista, a qual tem como problema de pesquisa: Como promover a conscientização sobre os riscos da automedicação em uma população atendida na Unidade Básica de Saúde da Cidade Alta, no município de Videira, SC? E teve o objetivo de conscientizar sobre os malefícios e riscos que a automedicação pode desencadear na população adscrita da Unidade Básica de Saúde Cidade Alta, no município de Videira, SC.

## METODOLOGIA

A metodologia teve caráter educativo exploratório, através de uma revisão bibliográfica e o desenvolvimento de uma ação de extensão de educação em saúde, a revisão envolveu pesquisas nas bases de dados da BVS e Scielo, com o propósito de coletar publicações científicas relacionadas à conscientização da comunidade que se dirige à UBS do bairro Cidade Alta, no município de Videira, Santa Catarina, a respeito dos riscos e complicações associados a prática da automedicação, buscando fornecer orientações sobre esse tema.

Para isso, realizou-se rodas de conversas durante o mês de setembro com pacientes e familiares presentes na UBS, com prioridades às pessoas idosas, seguida de entrega e orientações de um folder (Figura 1), elaborado pelos acadêmicos para essa finalidade.

O presente estudo dispensou passar pelo comitê de ética e pesquisa. Todos os preceitos éticos foram respeitados e as ações extensionistas foram desenvolvidas após a anuência da técnica responsável pela UBS.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A sustentabilidade de possíveis mudanças de comportamento deve-se aos esforços contínuos da equipe multiprofissional de saúde, reforçando a importância de abordagens persistentes para promover uma cultura de cuidado responsável à saúde  A ação de extensão na comunidade teve por finalidade ser educação em saúde. Desse modo, objetivou-se conscientizar

sobre os malefícios e riscos que a automedicação pode desencadear, em uma população adscrita da Unidade Básica de Saúde Cidade Alta, no município de Videira, SC.

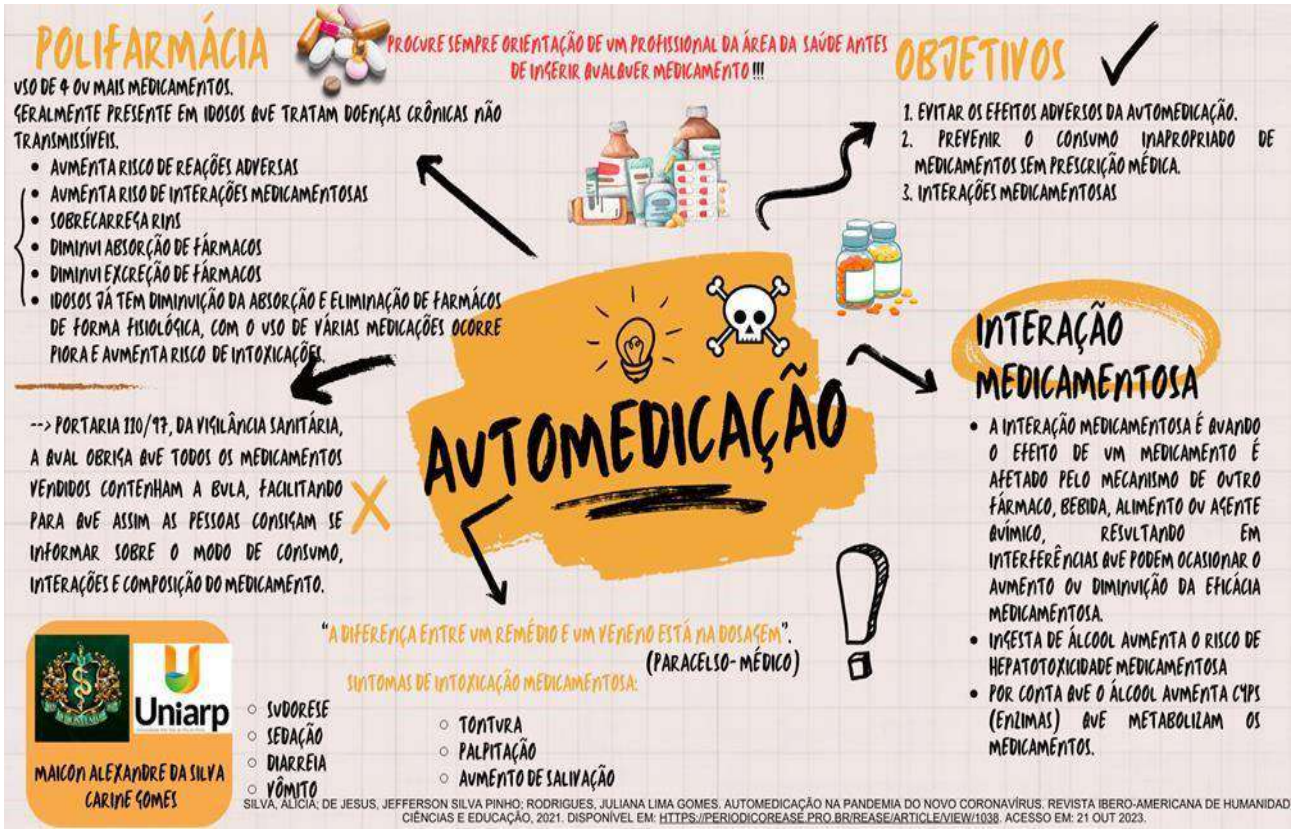
A abordagem dos pacientes foi realizada no mês de setembro, em sala de espera enquanto aguardavam por atendimento de saúde (médico, enfermagem, odontologia) no decorrer do dia, em forma de rodas de conversas, de maneira dinâmica e simples. Foram abordados cerca de 50 pacientes.

Essa abordagem em rodas de conversa permite uma troca de experiências e conhecimentos com os pacientes, o que favorece o processo de aprendizado mais participativo e envolvente, tornando-se uma maneira eficaz de transmitir conhecimentos importantes, sanar dúvidas e sensibilizar a comunidade sobre essas questões relacionadas a automedicação.

Possibilitou-se identificar uma boa interação dos pacientes durante os questionamentos que emergiram durante as rodas de conversa. Percebeu-se ainda, que existe uma grande lacuna de conhecimento para ser superada a fim de levar informações conscientes e seguras para a população, buscando a conscientização sobre esse tema.

Assim, ações como esta precisam se tornar uma prática frequente nas equipes de UBS, uma vez que a automedicação é utilizada culturalmente pela grande maioria da população.

Figura 1 - fluxograma sobre interação medicamentosa e automedicação.




Fonte: os autores (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento de iniciativas de educação em saúde representa um passo significativo na promoção e prevenção em saúde. Entretanto, é fundamental reconhecer que a mudança de comportamentos é um processo contínuo e que a sustentabilidade desses avanços requer esforços persistentes de toda a equipe multidisciplinar de saúde.

Portanto, recomenda-se a manutenção dessas ações de conscientização e o estabelecimento de uma relação de colaboração contínua entre a Unidade Básica de Saúde e a comunidade. Isso garantirá um progresso educativo contínuo e uma comunidade mais saudável e consciente, demonstrando o compromisso de longo prazo com o bem-estar e a qualidade de vida dos residentes.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS

Agradecemos à Universidade Alto do Rio do Peixe, ao curso de graduação de Medicina e a Unidade Básica de Saúde Cidade Alta de Videira que nos acolheu para realização da presente ação extensionista.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da saúde. **Portaria nº 110, de 10 de março de 1997**. Considerando que os textos de bulas de medicamentos com o(s) mesmo(s) princípio(s) ativo(s), devem conter a(s) mesma(s) indicação(ões) terapêutica(s) e demais informações fundamentais;disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/svs1/1997/prt0110_10_03_1997_rep.html . acesso em: 11 out 2023

CRISTIANE; *et al*. Interações medicamentosas: analgésicos, antiinflamatórios e antibióticos (Parte II). **Rev. cir. traumatol. buco-maxilo-fac**, 2023. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-873417. Acesso em: 6 set. 2023.

GOMEZ MORENO, Gerardo; *et al*. Pharmacological interactions of antiinflammatory-analgesics in odontology. **Medicina Oral, Patologia Oral y Cirurgia Bucal,** 2009. Disponivel em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19179955/. Acesso em: 11 set. 2023.

LOPES, Juliana; MATHEUS, Maria Eline. Risco de hepatotoxicidade do Paracetamol (Acetaminofem). **Rev. Bras. Farm,** 2012. Disponivel em: https://xdocz.com.br/doc/risco-de-hepatotoxicidade-do-paracetamol-loxx5ewpz5ox. Acesso em 15 set. 2023

MALACHIAS, Marcus Vinícius Bolívar *et al*. **Diretrizes 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial**. 2016 Disponível em: https://meriva.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/12729/2/Capitulo_1_Conceituacao_Epidemiologia_e_Prevencao_Primaria.pdf. Acesso em: 6 set. 2023. Capítulo 1Conceituação, epidemiologia e prevenção primária. Arquivos Brasileiros de Cardiologia (Impresso). Acesso em 6 set. 2023

SILVA, Alícia; DE JESUS, Jefferson Silva Pinho; RODRIGUES, Juliana Lima Gomes. Automedicação na pandemia do novo coronavírus. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, 2021. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/1038. Acesso em: 21 out 2023.

SOUSA, Torres de Iago; *et al*., Implicações clínicas do uso de aines em pacientes hipertensos: interações medicamentosas na odontologia clinical implications of nsaids use in hypertensive patients: drugs interactions in dentistry. **Revista brasileira de hipertensão**, Piracicaba 2019. Disponível em: http://departamentos.cardiol.br/sbc-dha/profissional/revista/26-3/02_revista%20brasileira%20de%20hipertens%C3%A3o_26_n3.pdf. acesso em: 11 out. 2023.

WONGRAKPANICH, Supakanya; *et al*. A Comprehensive Review of Non-Steroidal Anti-Inflammatory Drug Use in The Elderly. **Aging and Disease**, 2018. Disponível em: http://www.aginganddisease.org/EN/10.14336/AD.2017.0306. Acesso em 11 out. 2023.

# AÇÃO EDUCATIVA COM PACIENTES DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SÃO SEBASTIÃO E DE CARLI SOBRE SINAIS E SINTOMAS DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA (TAG)

Categoria: Projeto Integrador

Bruna Luize Barros[1]
Ingrid Koerich Araújo[1]
Kerolen Moreira Paz[1]
Laís Magnabosco Toresan[1]
Ana Paula Gonçalves Pinculini[2]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo**–O transtorno de ansiedade generalizada (TAG) é uma condição psiquiátrica que se caracteriza por uma preocupação excessiva e persistente com diversos aspectos da vida, causando sofrimento e prejuízo funcional. E, atualmente segundo dados epidemiológicos a ansiedade está liderando rankings principalmente no Brasil. Diante disso, considera-se a importância do conhecimento sobre o assunto. O objetivo principal deste projeto foi sensibilizar e orientaras pessoas das unidades básicas de saúde de Videira(SC) - De Carli e Fraiburgo(SC) - São Sebastião, sobre os sinais e sintomas da TAG e onde buscar apoio. Trata-se de um projeto extensionista onde foi realizado ações educativascom orientações nas UBS sobre a TAG e, para a escrita, foi realizado uma pesquisa bibliográfica simples. Ao concluir o projeto, foi possível identificar que muitas pessoas não possuíam conhecimento acerca do assunto, após o repasse de informações ficaram orientadas sobre.

**Palavras-chave:** Transtorno de Ansiedade. Saúde Mental. Crianças. Adolescentes.

## INTRODUÇÃO

O Brasil lidera o ranking de casos de ansiedade entre todos os países do mundo; dados epidemiológicos revelam que os Transtornos de Ansiedade (TAG) são mais em mulheres adultas, mas possui taxa de 9,3% da população geral do Brasil (OMS, 2017). O *DiagnosticandStatistical Manual of Mental Disorders*ou Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais.(DSM-V) caracteriza o TAG como a presença de ansiedade e preocupação intensa, que ultrapassam o nível esperado em relação a uma variedade de situações ou atividades. Essa ansiedade e preocupação são acompanhadas por uma expectativa apreensiva e sintomas como inquietação, nervosismo, fadiga, baixa concentração, irritabilidade, tensão muscular, palpitações, aperto no peito, entre outros.

A presença de comportamentos ansiosos durante a infância ou adolescência aumenta a probabilidade de problemas de saúde mental ao longo da vida. A ansiedade é considerada um marcador de risco para uma variedade de condições, que tendem a persistir na vida adulta, uma

vez que as crianças podem ter dificuldade em perceber que seus medos são exagerados ou irracionais. Isso está associado à ansiedade decorrente do processo de desenvolvimento biopsicossocial (GONÇALVES, 2009), tornando a gestão das emoções desafiadoras.

Portanto, a realização deste projeto relacionado a estatemática é de grande importância, considerando a susceptibilidade das pessoas a esse transtorno, as quais estão cada vez mais vulneráveis, em partes por consequência da evolução das tecnologias de informação, e as expectativas e pressão para lidar com diversas informações e tarefas simultaneamente, o que dificulta adaptação das pessoas a esse novo panorama (LENHARDTK; CALVATTI, 2017; SADOCK; SADOCK; RUIZ, 2017).

Dessa forma, o objetivo principal deste projeto foisensibilizara população em geral na Unidade Básica de Saúde De Carli em Videira-SC, e na UBS São Sebastião em Fraiburgo-SC,sobre como identificar os sinais e sintomas do Transtorno de Ansiedade Generalizado e onde buscar apoio para lidar com esse sentimento, tendo como objetivos específicos: realizar uma roda de conversa sobre os possíveis sintomas da ansiedade, propiciando conhecimento à população da região, correlacionar os sintomas do Transtorno Generalizado de Ansiedade (TAG) com alternativas de melhora na qualidade de vida, envolvendo principalmente alternativas terapêuticas, e elaborar um banner, para ficar fixado na UBS para reforçar sempre as características essenciais desse transtorno, deixando claro que pode-se obter ajuda na própria UBS, ou em ambientes mais focados na saúde mental, como o CAPS.

## METODOLOGIA

O estudo trata-se de um projeto de extensão, promovendo ações e orientações as pessoas das Unidades Básicas de Saúde nas cidades de Fraiburgo (UBS São Sebastião) e Videira (UBS De Carli), a respeito da TAG, visando orientar sobre a importância da identificação dos sintomas, a compreensão da população e os tratamentos adequados. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, com buscas realizadas através das bases de dados Google Acadêmico, ScientificElectronic Library Online (Scielo) e sites do Ministério da Saúde do Brasil, com a finalidade de elaborar material informativo resumido, com os pontos essenciais do Transtorno de Ansiedade Generalizada, para que os pacientes identifiquem os sintomas e busquem os primeiros cuidados para o apoio na saúde mental.

Tendo em vista a promoção da saúde nas UBS,foi realizada uma orientação explicativa sobre o assunto em foco, com a posterior disponibilização do banner ilustrativo, o qual foi fixado em ambas as UBS apresentadas, em locais estratégicos e com boa visualização. O presente estudo foi realizado após anuência dos responsáveis pelas Entidades, e foram respeitados todos os preceitos éticos.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto foi desenvolvido nas Unidades Básicas de Saúde São Sebastião em Fraiburgo/SC (Figura 1) e De Carli em Videira/SC (Figura 2), nas quais foram apresentado o banner explicativo e didático, em uma roda de conversa com os pacientes da sala de espera acerca do assunto. Os tópicos abordados foram: pontos para identificação e compreensão de possíveis sintomas

relacionados a ansiedade, apresentar sugestões de terapias e consultas psiquiátricas para um futuro diagnóstico, e principalmente, a melhora na qualidade de vida, com a finalidade de minimizar impactos futuros.

Obteve-se um público de aproximadamente 30 pessoas na UBS São Sebastião e 28 pessoas na UBS De Carli. Após a ação ser desenvolvida os pacientes apresentaram dúvidas comuns em ambas as UBS's, como por exemplo, se os tratamentos são apenas medicamentosos, como procurar ajuda e principalmente quais as complicações futuras se não tratar o Transtorno de Ansiedade Generalizadoentre outras dúvidas que foram esclarecidas. O banner foi mantido na recepção da UBS, para que outras pessoas que utilizam as UBS possam ler, informar-se acerca do assunto e repassarem os conhecimentos adquiridos para mais pessoas; abrangendo assim indiretamente, um maior número de pessoas.

Baseando-se na conversa com os grupos presentes, ficou evidente que os objetivos gerais e específicos foram alcançados, principalmente no que diz respeito ao repasse de informações essenciais da temática abordada e expansão no conhecimento dos pacientes das UBSs escolhidas para o projeto; já que alguns pacientes compartilharam sintomas comuns, enquanto outros afirmaram conhecer pessoas que sofrem com o transtorno, que serão orientadas a buscarem apoio multiprofissional. Sendo assim, essa ação foi fundamental e bem-sucedida.

Figura 1

Figura 2

Fonte: as autoras (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que, além do TAG ser um transtorno muito prevalente em variadas faixas etárias, é ainda mais preeminente em países subdesenvolvidos (JAMA, 2017), o que subentende uma menor taxa de informação nesses países, então, toda e qualquer ação realizada em prol da melhora na qualidade de vida dessas pessoas trará um impacto positivo.

Neste viés, medos e preocupações causam disfunções e sofrimento humano, então, quanto mais cedo os sintomas de ansiedade forem identificados, a chance do prognóstico ser melhor, se eleva. Sendo assim, deve-se expandir sempre que possível o conhecimento sobre TAG e diversas outras condições que envolvem saúde mental sempre que possível; com o propósito da melhora da qualidade de vida da população, já que essas condições podem ser tratadas, na maioria dos casos.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS/ AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe e as professoras da disciplina de IESC reflexão e campo, pela oportunidade de colocar nossos conhecimentos em prática e poder ajudar mais as pessoas. E agradecemos também especialmente a equipe das unidades básicas de saúde São Sebastião e De Carli pela oportunidade.

## REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manualdiagnóstico e estatístico de tr anstornos mentais: DSM-5-TR**. 5.ed. rev. Porto Alegre: Artmed, 2023.Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=QL4rDAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT13&dq=dsm+5+&ots=nR6IzEwdK_&sig=e18nFHxvg3OE56lOqqyDqJMt8l4Acesso em: 13/08/2023

RIVERO, LMHN et al..**Avaliação do programa FunFRIENDS na prevenção da ansiedade em crianças brasileiras: um ensaio piloto randomizado controlado.** Ciência & Saúde Coletiva , v. 11, pág. 4497–4508, nov. 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1413-812320202511.33072018Acesso em: 13/08/2023

GONÇALVES; Débora Hexsel; HELDT; Elizeth.**Transtornos de Ansiedade na infância como preditor de psicopatologia em adultos.** Revista Gaúcha Enfermagem,2009.Disponível em: http://hdl.handle.net/10183/23641Acesso em: 13/08/2023

ENHARDTK, Gabriela; CALVETTI, PrislaÜcker. Quando a ansiedade vira doença?: Como tratar transtornos ansiosos sob a perspectiva cogntivo-comportamental. **Aletheia,** Canoas , v. 50, n. 1-2, p. 111-122, dez. 2017 .Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141303942017000100010&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 13/08/2023.

SADOCK, B;SADOCK, V;RUIZ, P. **Compêndio de Psiquiatria: Ciência do Comportamento e Psiquiatria Clínica.** (11ª ed.) Porto Alegre: Artmed, 2017.Acesso em: 13/08/2023

World Health Organization (WHO). **Depression and other common mental disorders: global health estimates.** Genebra: WHO; 2017. Disponível em: WHOMSD-MER-2017.2-eng.pdf Acesso em: 13/08/2023.

Ruscio AM, Hallion LS, Lim CCW, et al. **Cross-sectional comparison of the epidemiology of DSM-5 generalized anxiety disorder across the globe**. JAMA Psychiatry. 2017 May 1;74(5):465-75. Disponível em: DOI: 10.1001/jamapsychiatry.2017.0056 Acesso em: 13/08/2023.

# O USO DE NARCÓTICOS COMO FATOR DESENCADEANTE PARA PSICOPATOLOGIAS EM PACIENTES DO CAPS-AD NO MUNICÍPIOS DE CAÇADOR – SC

Categoria: Projeto Integrador

Aline Tibes Felipus[1]
Emiliana Francini Marcondes[1]
Nátalie Mendonça Dupont[1]
Sandra Urbano dos Santos [2,3]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Laboratório de pesquisa, ensino e tecnologia sobre saúde, enfermagem e reabilitação - (Re)Habilitar - UFSC

Resumo – Considerado como um problema de saúde pública de proporção mundial com consequências para a sociedade e indivíduo, os transtornos por uso de substâncias (TUS) representam a maior demanda por atendimento quanto se trata dos setores de emergência. As vivências trazidas pelo uso de narcóticos podem causar ao indivíduo autodestruição, alterações comportamentais como, por exemplo, a indiferença, a violência, o isolamento social e desprezo. A relação entre transtornos mentais com uso de drogas vem sendo pesquisada há muito tempo e já se tem evidências de que afetam o meio familiar e social do usuário, além de contribuir para os altos índices de morbimortalidade. O objetivo foi orientar os pacientes do CAPS-ad no municípios de caçador – SC sobre o uso de narcóticos como fator desencadeante para psicopatologias, por meio de uma ação extensionista que engloba atividades educativa e preventivas. A metodologia contemplou a realização de uma roda de conversa com os usuários do Centro de Atenção Psicossocial. Os resultados mostraram que os usuários perceberam a importância de reconhecer as consequências pelo uso de tóxicos no campo da saúde mental.

Palavras-chave: Saúde Mental. Transtornos por uso de substâncias. Drogas. Dependência química.

## INTRODUÇÃO

Sabidamente, há milênios a humanidade tem experienciado o uso de substâncias psicoativas. Tendo sido descrito a utilização de ópio há aproximadamente 3.500 anos. Os transtornos de uso de matéria (TUS) representam um desafio global, afetando significativamente tanto a sociedade quanto os indivíduos. O início do consumo por substâncias é multifatorial, podendo ser decorrente da curiosidade juntamente com hedonismo, que é comportamento humano pela busca de aumentar o prazer, além do alívio da dor e sofrimento que, verdadeiramente, persistirão após a dependência, como também a necessidade em vivenciar novas experiências (Fernandes *et al.*,2017).

Essa problemática se destaca como um grave problema de saúde pública, exigindo atenção nos setores de emergência. O consumo de narcóticos não apenas desencadeou a autodestruição no indivíduo, mas também resultou em alterações comportamentais que impactam a sociedade, incluindo indiferença, violência, isolamento social e desprezo.

Para Scheffer e Pasa (2010) a questão vinculada ao uso e primordialmente ao abuso de substâncias tomou proporção mundial transformando-se em um problema de saúde pública significativo e grave em praticamente todos os países do globo. Temse uma associação à comportamentos criminais e violentos, sendo observamos no aumento de acidentes de trânsito, violência no seio familiar, principalmente entre indivíduos que já possuem um histórico para agressividade e complicações médicas e psiquiátricas fazendo assim, que haja um crescimento acelerado nos indicadores de morbimortalidade da população.

As vivências trazidas pelo uso podem causar ao indivíduo autodestruição, além de alterações comportamentais como, por exemplo, a indiferença, a violência, o isolamento social e desprezo. A longo prazo, essas substâncias causam dependência química, consequência da relação patológica existente entre o indivíduo e a substância psicoativa. O álcool, relaciona-se a um percentual de 70% dos homicídios, 40% dos suicídios e 50% dos acidentes automobilísticos. Além do prejuízo externo, também se relaciona a uma variedade de doenças que incluem a hipertensão arterial sistêmica (HAS), acidente vascular cerebral (AVC), diabetes mellitus (DM), doenças do fígado e do estômago além de cânceres (Scheffer, Pasa 2010).

A relação entre transtornos mentais com uso de drogas vem sendo pesquisada há muito tempo. E já se tem evidências verificadas que o abuso de substâncias psicoativas contribui para complicações no meio familiar e social do usuário, além de apresentar altos índices de morbimortalidade, especialmente quando relacionado a complicações psiquiátricas. Tendo todo esse contexto em mente, há de verificar que o cerne para prevenção e/ou tratamento dos transtornos mentais em dependentes químicos é a aplicabilidade do cuidado sistematizado e do atendimento de uma equipe multiprofissional. (Fernandes *et al.,* 2017).

Devido a relevância clínica e epidemiológica no Brasil, as drogas de abuso possuem um potencial para causar dependência, agindo, por meio da liberação de dopamina no sistema de recompensa cerebral, que possui a responsabilidade de propiciar a sensação do prazer. Quanto mais rápida a vida pela qual a droga atinge o cérebro, maior é esse potencial para desencadear a dependência. (Nardi *et al.*,2021).

A compreensão das particularidades é fundamental no enfoque do tratamento e do cuidado, principalmente no que se refere à eficácia, mediante o conhecimento e a clarificação sobre a drogadição. As complicações de uso de drogas de abuso, segundo o DSM-5 (2016), têm como principal característica um agrupamento de sintomas fisiológicos, cognitivos, comportamentais, indicando o uso contínuo pelo indivíduo apesar de problemas significativos relacionados à substância. No âmbito neuronal, uma alteração básica nos circuitos cerebrais que pode persistir após a desintoxicação, pode ajudar a explicar a maneira que a fissura envolve condicionamento clássico e está associada à ativação de estruturas específicas de recompensa no cérebro, podendo ser usada como marcador de provável recaída iminente.

Mediante tais considerações, vale ressaltar a seriedade com que devemos tratar o tema, onde requer uma proposta de mudança de postura, tendo em vista a proeminência do assunto, especialmente no âmbito de cidadania, pois o consumo de drogas e transtornos mentais são problemas de saúde que devem ser trabalhados não somente pela área da saúde, mas em conjunto com a comunidade. Em face da perspectiva de as drogas desencadearem e agravarem transtornos mentais é importante salientar que o tratamento da dependência química é um processo letificado e demorado que exige esforços grandes do paciente, da sua família e da sociedade e, que esses aspectos sejam trazidos ao debate, com a finalidade de proporcionar políticas públicas eficientes e com base nas evidências científicas mais atuais. (*Fernandes et al.*, 2017).

O estudo aborda a complexa relação entre transtornos mentais e uso de drogas, destacando seus impactos em contextos familiares e sociais, contribuindo para elevados índices de morbimortalidade associados ao consumo de substâncias. A compreensão dessa dinâmica é crucial para o desenvolvimento de estratégias eficazes de intervenção e suporte, mitigando os impactos negativos da interseção entre saúde mental e uso de substância.

Diante disso, temos a seguinte questão norteadora do presente estudo: É possível promover uma abordagem mais saudávelem relação às questões psicossociais associadas ao consumo de narcóticos? e o objetivo geral foi orientar os pacientes do CAPS-ad no município de caçador – SC sobre o uso de narcóticos como fator desencadeante para psicopatologias, por meio de uma ação extensionista que engloba atividades educativa e preventivas

## METODOLOGIA

O presente trabalho tem como característica uma ação extensionista de campo, realizada por acadêmicas do curso de Medicina, matriculadas na Unidade Curricular de Interação em Saúde na Comunidade na Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP). A execução do projeto de extensão ocorreu no segundo semestre de 2023, no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS-AD, no município de Caçador – SC.

Para isso houve a realização de uma roda de conversa organizada com a diretoria do CAPS-AS, além de divulgação do encontro na Unidade Básica de Saúde (UBS) do Jonas Ramos em Caçador SC, por meio de convite exposto na recepção da UBS ,foram convidados os pacientes com transtornos psiquiátricos e usuários de álcool e outras drogas associadas.

Elaborou-se material educativo em forma de panfletos e colocação de mosaicos com orientações sobre o tema abordado na UBS do Jonas Ramos e CAPS-AD. Durante as rodas de conversa, priorizou-se a explanação da importância do abandono do uso de substâncias e do acompanhamento médico a fim de evitar o desenvolvimento de psicopatologias, incentivando estratégias para uma melhor qualidade de vida através da reabilitação psicossocial.

A apresentação da ação extensionsita ocorrereu por meio do acolhimento às projeções relacionadas às psicopatologias e suas consequências ao serviço público de saúde brasileiro que já sinaliza uma necessidade maior de conhecimento da população para haver adesão ao controle

do uso de álcool e outras drogas, além da conscientização dos prejuízos que causam para a saúde mental.

Todos os preceitos éticos foram respeitados, não necessitando passar o presente projeto ao Comitê de Ètica e Pesquisa.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Participaram da ação extensionista, dezesseis (16) usuários na faixa etária de 16 à 69 anos, de ambos os sexos e que compartilham do histórico de uso da maconha em frequência diária, dez são alcoolistas, sendo duas do sexo feminino, outros são usuários das diversas dogras ilícitas disponíveis.

O baixo grau de entendimento dos participantes relacionado as consequências do consumo abusivo de álcool e drogas a longo prazo, que favorece ao aparecimento de transtornos mentais, como a presença de alucinações e delirum foram notados em todos os usuários.

Com relação aos episódios vivenciados e suas histórias de vida, nota-se comumemente a presença de um fator desencadeante, sendo normalmente trágico, como por exemplo, a perda de um ente querido, uma traição amorosa, conflito com os filhos e desemprego.

Na roda de conversa foram abordados os sinais das síndromes de abstinência, presente mais mais de 50% dos participantes, tirando dúvidas quanto aos cuidados necessários para não haverem racaídas, frisando a importância em se evitar gatilhos, em continuar assiduo aos encontros dos grupos de apoio.

Em seguida, elucidou-se os problemas relacionados aos distúrbios mentais, que causam a dificuldade de acessibilidade e reinserção desse público à sociedade, mesmo sendo um direito garantido por lei se torna ainda mais restrito quando se há histórico de dependência química.

Ao final da ação sanou-se dúvidas referentes a temática, bem como distribuído um panfleto informativo que também encontra-se disposto na recepção da UBS do Jonas Ramos e do próprio estabelecimento do CAPS-AD, que pauta fornecer informações sobre acesso e tratamentos para desintoxicação que visam o auxílio ao conhecimento sobre a sintomatologia causada pela drogadição, auxilando na adesão à busca pelos serviços especializados que através do conhecimento oferecido por meio dos métodos e técinicas cientificamente aceitos e que não colocam em risco a vida e a saúde do usuários, garantem, assim, a possibilidade de minimizar o risco de exclusão social e porporcionar processos de reabilitação psicossocial.

Concomitantemente, realizou-se a prática da Portaria nº 1.028 de 1º de julho de 2005, focada na Redução de Danos (RD), considerando a heterogeneidade do grupo e buscando estratégias para minimizar os danos causados pelo uso de diferentes drogas. A ação incluiu a distribuição de preservativos femininos e masculinos, integrando a orientação para a prática de sexo seguro como conteúdo essencial das ações de informação, educação e aconselhamento. A abordagem de redução de danos ocorridos em consonância com a promoção da identidade dos direitos humanos, respeitando a liberdade de decisão dos usuários ou dependentes, incentivando comportamentos mais seguros no consumo de substâncias e nas práticas sexuais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os Centros de Atenção Psicossocial desempenham um papel crucial no atendimento a pessoas com transtornos mentais e na abordagem da dependência química, proporcionando uma atenção em saúde coletiva através de serviços especializados e multidisciplinares. Os grupos de apoio desempenham um papel importante no tratamento de usuários de drogas, oferecendo suporte emocional e social para pessoas em recuperação.

A percepção valiosa ao termo do projeto de extensão destaca a importância de levar conhecimento diretamente aos dependentes, incentivando sua participação ativa no processo de reabilitação. O uso de drogas é reconhecido como um problema de saúde global que pode resultar em diversas psicopatologias, tanto mentais quanto emocionais, variando de acordo com diferentes fatores individuais.

Destaca-se a necessidade de tratamento adequado para cada tipo de psicopatologia relacionada ao uso de drogas, com uma abordagem multidisciplinar adaptada às necessidades específicas de cada paciente.

Ações como essas são essenciais para orientar estratégias de promoção integral da saúde, especialmente para a população de usuários de drogas, proporcionam uma reabilitação diante do cenário crescente do consumo positivo e suas consequências negativas.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS/ AGRADECIMENTOS

Agradecemos à instituição de ensino UNIARP, essencial no nosso processo de formação profissional pela oportunidade e suporte para pesquisa. Ainda agradecemos aos profissionais do CapsAD do município de Caçador - SC pela receptividade e comprometimento com o trabalho.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.028, de 1º de julho de 2005. Determina que as ações que visam à redução de danos sociais e à saúde, decorrentes do uso de produtos, substâncias ou drogas que causem dependência, sejam reguladas por esta Portaria. Brasília, 2005. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2005/prt1028_01_07_2005.html. Acesso em 2 nov. 2023.

FERNANDES, Márcia Astrês et al. Transtornos mentais e comportamentais por uso de substâncias psicoativas em hospital psiquiátrico. SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. (Ed. port.), Ribeirão Preto , v. 13, n. 2, p. 64-70, 2017 . Disponível em :http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S180669762017000200002&lng=pt &nrm=iso. acesso em: 22 out. 2023.

MANUAL diagnóstico e estatístico de transtornos mentais [recurso eletrônico] : DSM5 / [American Psychiatric Association ; tradução: Maria Inês Corrêa Nascimento ... et al.] ; revisão técnica: Aristides Volpato Cordioli ... [et al.]. – 5. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2014. Disponível em: https://www.institutopebioetica.com.br/documentos/manual-diagnostico-e-estatisticode-transtornos-mentais-dsm-5.pdf. Acesso em 05 nov. 2023.

NARDI, Antonio E.; SILVA, Antônio G.; QUEVEDO, João. **Tratado de psiquiatria da associação brasileira de psiquiatria**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2021. Ebook. ISBN 9786558820345. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820345/. Acesso em: 22 out. 2023.

SCHEFFER, Morgana; PASA, Gabriela Gema. **Dependência de Álcool, Cocaína e Transtornos Psiquiátricos**. Psicologia: Teoria e Pesquisa. Jul-Set 2010; Vol. 26; n.33; pp 533-541. Disponível em: scielo.br/j/ptp/a/Q7FFy8YDD3NWrQvHsFfNg5d/?format=pdf. Acesso em: 22 out. 2023.

# ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL

Categoria: PROJETO INTEGRADOR

Chaiane Calonego[1]
Eduarda Piran Peretti[1]
Giovanni Lewandowski[1]
Dayane C. Borille[2]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo -** A gestação é um período fascinante e complexo na vida da mulher. Durante os nove meses que precedem o nascimento de um novo ser humano, o corpo da mulher passa por uma série de mudanças fisiológicas impressionantes. Essas transformações são o resultado de um intrincado processo biológico que envolve a interação de hormônios, órgãos e sistemas do corpo, e têm o propósito de criar um ambiente adequado para o desenvolvimento e crescimento do feto. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência de ação educativa sobre as principais transformações que ocorrem na gestação para o grupo de gestantes de uma Unidade Básica de Saúde. A ação aconteceu no dia 28 de setembro no período vespertino por ser um dia de atendimentos específicos para as gestantes. Foi organizado espaço para que ocorresse uma roda de conversa, em que durante aproximadamente duas horas, a gestantes puderam esclarecer dúvidas e discutir tema proposto. Foram utilizados mamas e boneco educativos para demonstrações. Ficou nítido que as gestantes possuem dúvidas básicas sobre as mudanças que ocorrem durante esse período, o que reforça a importância de ações como essa para auxiliar na divulgação da correta informação e reduzir a ansiedade relacionada as alterações da gestação.

**Palavras-chave:** Gravidez. Pré-natal. Mudanças. Atenção Primária em Saúde

## INTRODUÇÃO

Ao longo da gestação a mulher grávida experimenta notáveis modificações anatômicas e fisiológicas, com o propósito de sustentar e acomodar o desenvolvimento do feto. Estas transformações têm início após a concepção e afetam todos os sistemas orgânicos do corpo. Para a maioria das mulheres que atravessam uma gestação sem complicações, essas alterações se dissipam após o parto, com efeitos residuais mínimos. Torna-se dessa maneira, essencial compreender as modificações fisiológicas típicas que ocorrem durante a gravidez, pois isso auxilia na distinção de adaptações anômalas (Pillay et. al.; (2016).

Durante o período gestacional o corpo da mulher passa por uma série de mudanças fisiológicas significativas para acomodar o desenvolvimento do feto. Essas alterações incluem um aumento no volume sanguíneo para suprir o feto e o útero em crescimento, resultando em uma frequência cardíaca ligeiramente elevada e, às vezes, pressão arterial flutuante. O sistema respiratório é afetado, com o diafragma sendo empurrado para cranialmente pelo útero em expansão, o que pode causar uma sensação de falta de ar. Além disso, o sistema digestivo é

impactado, com uma digestão mais lenta devido à relaxação dos músculos gastrointestinais, levando a sintomas como azia e plenitude abdominal. O sistema urinário também sofre mudanças, com um aumento na produção de urina devido à pressão do útero sobre a bexiga. No sistema endócrino, hormônios como a progesterona, o estrogênio e o hCG são secretados pela placenta para manter a gravidez, enquanto a insulina pode se tornar menos eficaz, potencialmente resultando em diabetes gestacional. No sistema musculoesquelético, ocorrem mudanças posturais e flexibilidade aumentada devido ao crescimento do útero e à ação da relaxina. No sistema reprodutivo, o útero aumenta de tamanho para abrigar o feto, e os seios podem inchar e se tornar mais sensíveis. Além disso, o sistema imunológico pode ser ligeiramente suprimido para evitar a rejeição do feto. Essas alterações são normais durante a gravidez, mas cada mulher pode experimentá-las de maneira única, e é fundamental receber cuidados pré-natais adequados para garantir uma gestação saudável (Pillay et. al. (2016).

Durante a gravidez, ocorrem alterações em praticamente todos os sistemas do corpo da mulher, desde o cardiovascular até o endócrino. O conhecimento das mudanças bem como essas adaptações ocorrem é fundamental para prevenir e tratar complicações, como pré-eclâmpsia, diabetes gestacional e restrição de crescimento fetal, que podem colocar em risco a saúde tanto da mãe quanto do bebê.

Profissionais de saúde envolvidos no cuidado materno-fetal precisam de um profundo entendimento das mudanças fisiológicas que ocorrem durante a gestação. Isso permite que eles ofereçam o melhor atendimento possível às gestantes. O estudo das mudanças fisiológicas inclui monitoramento adequado da saúde materna e fetal, orientação nutricional, prescrição de exercícios apropriados e intervenções terapêuticas quando necessário. A compreensão dessas mudanças também é crucial para a identificação precoce de possíveis problemas e a implementação de medidas preventivas.

A saúde da mãe é essencial para garantir uma gravidez segura e saudável, incluindo o acompanhamento pré-natal e a detecção precoce de complicações. Quando a mãe está saudável, o risco de complicações durante a gravidez e o parto é reduzido, o que é crucial para a sobrevivência e o bem-estar dela. Além disso, a saúde materna está diretamente ligada à saúde do bebê. Uma mãe saudável é mais propensa a dar à luz um bebê saudável, com menor risco de prematuridade, baixo peso ao nascer e outras complicações. Isso também afeta o desenvolvimento fetal e neonatal. Investir na qualidade da saúde materna tem um impacto positivo na economia e na sociedade em geral. A qualidade da saúde materna está intrinsecamente ligada aos direitos humanos das mulheres. Todas as mulheres têm o direito de receber cuidados de saúde adequados durante a gravidez e o parto, e a falta de acesso a esses cuidados pode ser uma violação dos direitos humanos.

Segundo Ndicunguye (2022), a definição operacional utilizada pela OMS também especifica que os cuidados devem ser integrados, ao aplicar este modelo à implementação de cuidados maternos e neonatais de qualidade nas instalações, o quadro da OMS incorpora 8 domínios centrados na prestação e na experiência de cuidados, que se influenciam mutuamente. Estes domínios incluem tanto os domínios da prestação de cuidados (práticas baseadas em evidências para cuidados de rotina e gestão de complicações, sistemas de informação acionáveis e sistemas de referência funcionais) como os domínios da experiência de cuidados (comunicação

eficaz, respeito e preservação da dignidade e apoio emocional). Os domínios transversais incluem recursos humanos competentes e motivados e recursos físicos essenciais disponíveis.

Promover o compartilhamento de conhecimento e conscientização sobre a importância do pré-natal, as transformações fisiológicas durante a gravidez, o parto, a amamentação e o puerpério são fundamentais para aprimorar a qualidade dos cuidados na saúde materna. Nosso propósito foi acolher e guiar as gestantes de uma cidade do meio oeste (SC) a respeito das mudanças fisiológicas que ocorrem durante a gestação. Além disso, buscamos fornecer orientações para identificar o que pode ser considerado como algo não fisiológico ou possivelmente patológico durante a gravidez, com o objetivo de promover a educação, conscientização e envolvimento da comunidade.

## METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência da atividade de educação em saúde proposta no componente curricular Integração Ensino e Serviço (IESC) da terceira fase do curso de Medicina. Participaram da atividade de educação em saúde as mulheres grávidas, voluntárias, que frequentam a Unidade Básica (UBS). Primeiramente foram elaboradas listas com os dados das participantes e o mês da gestação. Após iniciou-se o contato telefônico, e busca ativa para verificar a elegibilidade e interesse dessas pacientes em participar da ação. Não foi utilizado nenhum critério de exclusão específico.

A ação aconteceu nas dependências da UBS, com duração de aproximadamente duas horas. Foi realizada uma roda de conversa, utilizando mama e boneco educativos para estimular a discussão do tema. Foi realizada uma conversa inicial, com perguntas para obtenção do nível de conhecimento, além de informações sociodemográficas e de estilo de vida das participantes. Em seguida, foi realizada uma explanação relacionada as mudanças fisiológicas durante todo o período da gestação, oportunizando as gestantes a compreensão do desenvolvimento do seu próprio corpo e esclarecer as duas dúvidas.

## APRESENTAÇÃO DOS DADOS E DISCUSSÃO

A educação em saúde desempenha um papel vital na promoção do bem-estar e na prevenção de doenças. Ela envolve o fornecimento de informações, o desenvolvimento de habilidades e a promoção de atitudes saudáveis em relação à saúde. Através desse processo, as pessoas são capacitadas a tomar decisões informadas sobre sua própria saúde e a adotar comportamentos que contribuem para uma vida mais saudável. Um dos principais objetivos da educação em saúde é promover a saúde em todas as etapas da vida. Isso inclui a promoção da saúde, prevenção de doença e gestão e controle das doenças crônicas. Ao educar as pessoas sobre esses temas, é possível reduzir a incidência de doenças que têm uma ligação direta com o estilo de vida (Selva-pareja, 2022).

Durante a realização da roda de conversa foi possível analisar algumas dúvidas comuns entre as gestantes. Observou-se que as mulheres que estavam no primeiro e segundo trimestre da gestação demonstravam e mencionaram sentirem dores pélvicas e no quadril, desconforto

nos mamilos, dores nas costas, noites de sono perturbadas e algumas delas relataram a presença de corrimento vaginal.

Devido ao aumento das mamas pela ação dos hormônios da gestação e aumento do abdome para desenvolvimento e crescimento do feto, o que leva a alterações de postura, as dores lombares e pélvicas são consequências da tensão muscular. Observou-se que as dores tinham algumas características, forte intensidade "em queimação", de ocorrência diária, a qualquer hora do dia, mas mais intensas a noite e evidenciadas com inícios no segundo trimestre de gestação (Carvalho, 2016).

Adaptando-se às mudanças naturais que ocorrem durante a gestação, ficou evidente que a qualidade de vida das gestantes está intrinsecamente ligada a esses desafios. A literatura sugere que tais preocupações não forem devidamente abordadas por um profissional de saúde, elas podem impactar negativamente a qualidade de vida das gestantes. Portanto, é crucial identificar com precisão as causas por trás dessas alterações normais e fornecer apoio e orientação adequados às mulheres para enfrentarem esses problemas (Ykar, 2018).

O encontro acolheu essas mulheres, suas preocupações e ofereceu um entendimento de que muitas dessas transformações ocorrem devido ao desenvolvimento do feto e às ações dos hormônios.

Ao final da conversa, em conjunto com a preceptora foi realizada uma breve explicação sobre os benefícios da amamentação para a mãe e o bebê. O leite materno é reconhecido como o alimento mais completo e valioso, além de ser de custo zero e disponível a qualquer momento ele promove a saúde e o bem-estar do bebê.

Algumas orientações sobre esse momento devem ser compartilhadas com as gestantes e puérperas. É importante garantir que o bebê esteja posicionado corretamente e desfrute de uma pega apropriada, a fim de prevenir desconfortos e fissuras mamárias, ao passo que permite que o bebê se alimente de maneira eficaz. Recém-nascidos precisam mamar com frequência, estimulando a produção do leite materno e a quantidade necessária de nutrientes. Ambos os seis devem ser ofertados durante a mamada. Para além de todos os benefícios nutricionais, a amamentação fortalece e consolida o vínculo emocional entre a mãe e o bebê. O toque pele a pele é um momento precioso de conexão (Eiderman, 2012).

Este é um momento desafiador na jornada da gestante e é de extrema importância que ela receba as orientações adequadas para garantir uma experiência de amamentação bem-sucedida e saudável para ambos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É de suma importância que as gestantes tenham conhecimento sobre as mudanças relacionadas a gestação, para uma que as mesmas tenham uma gestação mais tranquila. Visto que as gestantes experimentam inúmeras modificações anatômicas e fisiológicas, e que estas transformações têm início após a concepção e afetam todos os sistemas orgânicos do corpo. Além de que a falta de conhecimento pode por muitas vezes causar pânico desnecessário. O presente trabalho contribuiu para agregar conhecimento e informação ao grupo, a oportunidade

de conciliar a teoria com a prática, além de auxiliar essas gestantes em momentos de preocupação e ansiedade permitiu o grupo evoluir profissionalmente.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Universidade Alto Vale do Rio do Peixe e Unidade Básica do município.

## REFERÊNCIAS

Yikar SK, Nazik E. **Effects of prenatal education on complaints during pregnancy and on quality of life**. Patient Educ Couns. 2019 Jan;102(1):119-125. doi: 10.1016/j.pec.2018.08.023. Epub 2018 Sep 1. PMID: 30197251.

Morton A, Teasdale S. **Physiological changes in pregnancy and their influence on the endocrine investigation**. Clin Endocrinol (Oxf). 2022 Jan;96(1):3-11. doi: 10.1111/cen.14624. Epub 2021 Nov 1. PMID: 34724247.

Troiano NH. **Physiologic and Hemodynamic Changes During Pregnancy**. AACN Adv Crit Care. 2018 Fall;29(3):273-283. doi: 10.4037/aacnacc2018911. PMID: 30185494.

Alex A, Bhandary E, McGuire KP. **Anatomy and Physiology of the Breast during Pregnancy and Lactation**. Adv Exp Med Biol. 2020;1252:3-7. doi: 10.1007/978-3- 030-41596-9_1. PMID: 32816256.

Soma-Pillay P, Nelson-Piercy C, Tolppanen H, Mebazaa A. **Physiological changes in pregnancy**. Cardiovasc J Afr. 2016 Mar-Apr;27(2):89-94. doi: 10.5830/CVJA-2016- 021. PMID: 27213856; PMCID: PMC4928162.

Kohlhepp LM, Hollerich G, Vo L, Hofmann-Kiefer K, Rehm M, Louwen F, Zacharowski K, Weber CF. **Physiologische Veränderungen in der Schwangerschaft [Physiological changes during pregnancy]**. Anaesthesist. 2018 May;67(5):383-396. German. doi: 10.1007/s00101-018-0437-2. PMID: 29654495.

Ndicunguye VM, El Ayadi AM. **Modelos e métodos de melhoria da qualidade para saúde materna em ambientes com poucos recursos**. Obstet Gynecol Clin North Am. 2022 dezembro;49(4):823-839. doi: 10.1016/j.ogc.2022.08.009. PMID: 36328683.

Selva-Pareja L, Ramos-Pla A, Mercadé-Melé P, Espart A. **Evolution of Scientific Production on Health Literacy and Health Education-A Bibliometric Analysis**. Int J Environ Res Public Health. 2022 Apr 5;19(7):4356. doi: 10.3390/ijerph19074356. PMID: 35410037; PMCID: PMC8998880.

Section on Breastfeeding. **Breastfeeding and the use of human milk**. Pediatrics. 2012 Mar;129(3):e827-41. doi: 10.1542/peds.2011-3552. Epub 2012 Feb 27. PMID: 22371471.

Carvalho MECC, Lima LC, de Lira Terceiro CA, Pinto DRL, Silva MN, Cozer GA, Couceiro TCM. **Lombalgia na gestação [Low back pain during pregnancy]**. Rev Bras Anestesiol. 2017 May-Jun;67(3):266-270. Portuguese. doi: 10.1016/j.bjan.2016.03.002. Epub 2016 May 21. PMID: 27220735.

# HIPERTENSÃO ARTERIAL: ORIENTAÇÕES PARA PROFESSORES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAÇADOR SC

Categoria: Projeto Integrador

Eduardo Fachin Menegueti[1]
Humberto Assis De Almeida Paachen[1]
Alesandra Perazzoli de Souza [1]
Gabriela Carneiro Ramos Rocha[2,3]
Solange De Bortoli Beal [2,3]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Cuidados em Saúde, Desenvolvimento Tecnológico, Sociedade e Bioética CSDTSB) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP
[3]Grupo de Pesquisa Avaliação, Gestão e Inovação em Cuidados de Saúde (AIGCS), Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A Hipertensão Arterial é uma doença crônica e um dos principais fatores de risco cardiovascular que podem acarretar consequências graves a alguns órgãos, além de ser um grave problema de saúde pública, pelos altos custos com internações, pela incapacitação laboral e aposentadoria por invalidez. Assim, os principais fatores de risco para a Hipertensão Arterial incluem: hereditariedade, idade, raça, obesidade, estresse, vida sedentária, álcool, sexo, anticoncepcional e alta ingestão de sódio. O presente estudo teve por objetivo orientar os professores de uma escola pública do município de Caçador SC, com conhecimentos e estratégias eficazes para compreender, prevenir e controlar a hipertensão arterial. Para o desenvolvimento da ação extensionista, criou-se um folder contendo informações acerca da prevenção da Hipertensão arterial, e realizou-se 2 rodas de conversas na referida escola, com um público de 80 professores, através de uma proposta de intervenção educativa sobre os hábitos de vida para a prevenção e controle da Hipertensão Arterial. Os resultados mostraram que a ação precisa ter continuidade porque ainda restaram muitas dúvidas. Ao final da ação, percebeu-se que os professores entenderam o projeto como uma oportunidade de desempenhar um papel ativo na promoção da sua saúde, tornandoos protagonistas do cuidado.

Palavras-chave: Hipertensão arterial. Educação em Saúde. Conscientização. Vida saudável

## INTRODUÇÃO

A Hipertensão Arterial é uma doença crônica e um dos principais fatores de risco cardiovascular que podem acarretar consequências graves a alguns órgãos, além de ser considerado um grave problema de saúde pública, pelos altos custos com internações, pela incapacitação laboral e aposentadoria por invalidez (Jameson, 2020).

Assim, os principais fatores de risco para a Hipertensão Arterial incluem: hereditariedade, idade, raça, obesidade, estresse, vida sedentária, álcool, sexo, anticoncepcional e alta ingestão de

sódio. Outros fatores, tanto sociais quanto físicos, também são destacados, não por serem causadores, mas por estarem frequentemente associados a ela, como a carga de trabalho, ambiente profissional e estresse, o que é observado na profissão de professores do ensino básico. Assim, pela sua estreita correlação com estilo de vida e ambiente laboral, a Hipertensão Arterial pode ser evitada, minimizada ou, ainda, tratada com a adoção de hábitos saudáveis e um ambiente profissional harmônico (Jameson, 2020; Hartz, 1999).

Nesse sentido, a Hipertensão Arterial constitui um grave problema de saúde Pública no país, pois pode provocar sérios danos à saúde com as suas complicações, como: doença cerebrovascular, doença arterial coronariana, insuficiência cardíaca, doença renal crônica. Um problema verificado é relacionado a adesão do tratamento, no qual, vários fatores estão relacionados a esse aspecto, como relativos ao sexo, idade, etnia, escolaridade, nível socioeconômico, bem com a própria doença, como a ausência de sintomas, cronicidade, complicações (SBH 2020).

Segundo os dados do IBGE (2020), a população está envelhecendo, sendo que a hipertensão sistólica isolada é mais comum com o envelhecimento, com mudanças estruturais das artérias. Há uma tendência que a pressão sistólica aumenta continuamente com a idade ao passo que a pressão diastólica aumenta até os 60 anos, assim, percebe-se o aumento do risco de eventos cardiovasculares com a elevação da pressão sistólica particularmente no idoso. O que vai ao encontro da importância de um estilo de vida saudável, com a diminuição do sal da alimentação e evitar temperos prontos, refrigerantes, alimentos ultraprocessados, embutidos e enlatados, bem como realizar exercícios físicos diariamente (Andrade *et al.*, 2013, SBH; 2020).

Destarte, a adesão ao tratamento da hipertensão dos pacientes está condicionada a adoção de processos terapêuticos medicamentosos e não medicamentosos adequados e contínuos. Cabe ressaltar a adoção de práticas educativas individuais e coletivas, e principalmente o estímulo à prática de hábitos de vida saudáveis, envolvendo a realização de atividades físicas. Outrossim, o acompanhamento contínuo do tratamento, com o envolvimento de toda a equipe de saúde é primordial para o controle da Hipertensão (IBGE; 2020).

Assim, a questão norteadora do referido estudo foi: Quais os fatores relacionados aos hábitos de vidas, juntamente com os aspectos profissionais são importantes para evitar a Hipertensão Arterial? Tendo como objetivo orientar os professores de uma escola pública do município de Caçador SC, com conhecimentos e estratégias eficazes para compreender, prevenir e controlar a hipertensão arterial.

Considerando o grande número de pacientes com elevação da pressão arterial no Brasil (SBH 2020), justifica-se a importância da realização de ações para diminuir os níveis pressóricos dos hipertensos.

Vale destacar aqui também, a importância em estabelecer uma interação entre a equipe multidisciplinar de saúde com a população para buscam identificar problemas, metas de resolução e estratégias de ação. Compreendendo o processo de cuidar conceituado em um sistema aberto (pessoal, interpessoal e social) para melhor resolubilidade.

Nesse contexto, a hipertensão arterial na sua condição crônica pode estar associada com valores e crenças que são construídas a partir das interações sociais entre os doentes, familiares, amigos e profissionais de saúde, e quanto ao nível de conhecimento que eles têm sobre a doença, por isso a importância do trabalho educativo na prevenção e promoção.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, com buscas nas as bases de dados Scielo e Google Acadêmico. Utilizou-se os seguintes descritores: Educação em Saúde. Conscientização. Vida saudável, com a ajuda do operador booleano AND. Foram selecionados artigos originais e disponíveis na íntegra, escritos em português com os quais buscou-se informações para orientar e conscientizar os professores de uma Escola pública do município de Caçador SC, a respeito da prevenção e complicações da Hipertensão arterial.

Para atingir o objetivo do presente estudo, elaborou-se uma proposta de intervenção educativa sobre os hábitos de vida para a prevenção e controle da Hipertensão Arterial. Ainda, realizou-se duas rodas de conversas com a participação de 80 (oitenta) professores da referida escola, utilizando material educativo confeccionado pelos autores para melhor compreensão e efetividade da ação extensionista, (Figura 1) uma vez que se os professores estão conscientes que ao adotarem práticas saudáveis e incorporadas em suas vidas, estarão mais propensos a influenciar os alunos a fazerem o mesmo.

Com a realização das palestras, buscou-se reforçar o conhecimento sobre hipertensão arterial para criar um vínculo de propagação de conhecimento, uma teia que inicia na escola, com os professores, e disseminando para alunos e suas famílias.

Todos os preceitos éticos foram respeitados. Não necessitando passar pelo comitê de ética e Pesquisa por se tratar de uma ação extensionista desenvolvida em grupos de professores. A presente ação somente foi desenvolvida após anuência da Secretaria Municipal da Educação do município de Caçador SC.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Através da realização da ação extensionista percebeu-se que a disseminação do conhecimento pode criar um efeito positivo, impactando não apenas a comunidade escolar, no caso, somente os professores, mas também a comunidade local em geral, sobretudo os alunos destes professores.

Destarte, a população está envelhecendo e que a hipertensão é mais presente com o envelhecimento. Essa tendência também é observada em estudos transversais, em quase todas as populações, e o aumento da pressão arterial e da prevalência da hipertensão e eventos cardiovasculares com a elevação da pressão particularmente no idoso (SBH, 2020).

Não obstante, o estilo de vida adotado como a dieta desregrada, rica em sal, gordura e falta de exercício físico levam a hipertensão arterial, em 95 % dos casos, causando graves consequências ao coração, cérebro, rins e vasos sanguíneos (Estado de Santa Catarina, 2019).

Portanto, o projeto não apenas contribui para a construção de uma sociedade mais consciente e preocupada com a promoção da saúde e a prevenção de doenças provocadas pela hipertensão arterial, mas, sobretudo para diminuir os índices dos agravos cardiovasculares que representam um dos principais fatores de morbidade e mortalidade no Brasil.

Nesse sentido foi imprescindível o desenvolvimento de habilidades para o trabalho junto aos professores, para a ampliação do conhecimento e da capacidade de comunicação efetiva. Utilizou-se de linguagem clara para o entendimento de todos os participantes. Destarte, ressalta-se a importância da participação dos professore, mudando de uma perspectiva tradicional e incluindo uma participação efetiva na dissipação do conhecimento sobre hipertensão arterial.

Figura 1 - Material informativo distribuído para professors.

Fonte FOLDER Hipertensao Arterial Final (1) - Faculdade Faceres São Paulo 2014, Disponivel em: https://faceres.com.br/setembro-vermelho-saude-do-coracao/folder-hipertensao-arterial-final-1. Acesso em 20 agos. 2023

**Fonte:** Faculdade facceres (2014).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo contribuiu para a construção de um futuro mais saudável e com maior qualidade de vida para todos os participantes, com ênfase nos professores da Escola Básica Professora Maria L. M. Barbosa do município de Caçador SC, na qual contribuíram para o objetivo geral do presente trabalho, que consistiu na orientação sobre hábitos de vidas e dos aspectos profissionais importantes para evitar a Hipertensão Arterial.

Hipertensão Arterial é uma doença crônica e um dos principais fatores de risco cardiovascular que podem acarretar consequências graves a alguns órgãos, além de ser considerado um grave problema de saúde pública, pelos altos custos com internações, pela incapacitação laboral e aposentadoria por invalidez (Jameson, 2020).

Assim, os principais fatores de risco para a Hipertensão Arterial incluem: hereditariedade, idade, raça, obesidade, estresse, vida sedentária, álcool, sexo, anticoncepcional e alta ingestão de sódio. Outros fatores, tanto sociais quanto físicos, também são destacados, não por serem causadores, mas por estarem frequentemente associados a ela, como a carga de trabalho, ambiente profissional e estresse. O que é observado na profissão de professores do ensino básico.

Assim, pela sua estreita correlação com estilo de vida e ambiente laboral, a Hipertensão Arterial pode ser evitada, minimizada ou, ainda, tratada com a adoção de hábitos saudáveis e um ambiente profissional harmônico. (SBH. 2020; Estado DE Santa Catarina, 2019).

Sendo assim, a questão norteadora do presente estudo e ação extensionista foi respondida uma vez que o público presente entendeu quais são os fatores relacionados aos hábitos de vidas, juntamente com os aspectos profissionais são importantes para evitar a Hipertensão Arterial.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Alto do Rio do Peixe, ao curso de graduação de Medicina e a Secretaria Municipal de Saúde de Caçador/SC e Escola Básica Professora Maria L. M. Barbosa, localizada no bairro Martello, município de Caçador SC a qual nos acolheu para realização do presente projeto.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, SSA *et al.*, **Prevalência de hipertensão arterial autorreferida na população brasileira: análise da Pesquisa Nacional de Saúde**, 2013. Epidemiol Serv Saude 2015; 24(2):297-304. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ress/a/TLKVDVRsg8vM7RN8j6VJmMJ/abstract/?lang=pt#ModalHowcite Acesso em 18 out 2023.

ESTADO DE SANTA CATARINA. Secretaria de estado de Saúde. **Linha de cuidado à pessoa com hipertensão arterial sistêmica.** 2019. Disponível em: https://www.saude.sc.gov.br/index.php/documentos/informacoes-gerais/atencaobasica/linha-

de-cuidado-ab-aps/linha-de-cuidado-a-pessoa-com-hipertensao-arterialsistemica/16393-linha-de-cuidado-a-pessoa-com-hipertensao-arterial-sistemica/file. Acesso em 18 out 2023.

FOLDER Hipertensao Arterial Final (1) - Faculdade Faceres São Paulo 2014, Disponivel em: https://faceres.com.br/setembro-vermelho-saude-do-coracao/folderhipertensao-arterial-final-1. Acesso em 20 agos. 2023

HARTZ, z. M. A. **Avaliação dos programas de saúde: perspectivas teóricas metodológicas e políticas institucionais**. Ciência e saúde coletiva, rio de janeiro, v. 4, n.2, p. 341-353,1999. Disponível em: https://static.scielo.org/scielobooks/xzdnf/pdf/hartz-9788575415160.pdf Acesso em 18 out 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE. **Pesquisa Nacional de Saúde, 2020: percepção do estado de saúde, estilos de vida e doenças crônicas.** Rio de Janeiro: IBGE; 2020. Disponível em.https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/9160-pesquisa-nacional-desaude.html: Acesso em 18 out 2023.

JAMESON,J. L. *et al.*, **Medicina interna de Harrison**. 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2 v. 2020.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO. **Diretrizes Brasileiras de Hipertensão**. 2020. Disponível em: http://departamentos.cardiol.br/sbcdha/profissional/pdf/Diretriz-HAS-2020.pdf. Acesso em 30 set. 2023

# RECONECTAR COM A VIDA: UM PROJETO DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE DIABETES

Categoria: Projeto Integrador

Maria Carolina Butzen[1]
Pedro Henrique Pellissari Rosa Lima[1]
Gabriela Carneiro Ramos Rocha[2, 3]
Solange De Bortoli Beal[2,3]

[1]Aluno do Curso de medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Cuidados em Saúde, Desenvolvimento Tecnológico, Sociedade e Bioética CSDTSB) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP

Resumo – A Diabetes Mellitus é uma doença crônica na qual o corpo não produz insulina ou não consegue empregar adequadamente a insulina que produz. O Brasil, é o 4° colocado no ranking de incidência de diabetes, representando 11,9 milhões de doentes, demonstrando ser um problema de saúde pública. O vínculo entre paciente e Unidade de Saúde é muito importante, capaz de promover a adesão continuidade dos tratamentos , evitando consultas e internações desnecessárias.. O estudo tem por objetivo orientar os pacientes com diagnóstico de diabetes tipo 2 para procurar a Unidade Básica de Saúde (UBS) semestralmente para controle. O trabalho tem caráter educativo e observacional, utilizando as bases de dados Scielo, Google Acadêmico e Pubmed, selecionando artigos que se relacionam com o tema em questão. Realizou-se uma ação extensionsita na UBS do Bairro Jonas Ramos de Caçador SC, envolvendo pacientes diabéticos da referida UBS. Elaborou-se um folder contendo informações utilizado nas rodas de conversas. Os resultados mostraram que os pacientes desconhecem o protocolo do retorno às consultas para acompanhamento e controle do diabetes Mellitus. Concluiu-se que a equipe precisa encontrar formas de realizar a continuidade do cuidado, evitando assim, os agravos decorrentes da patologia .

Palavras-chave: Conscientização. Educação em Saúde. Continuidade do cuidado. Prevenção.

## INTRODUÇÃO

Segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes, a diabetes é uma doença crônica na qual o corpo não produz insulina ou não consegue empregar adequadamente a insulina que produz, a diabetes do tipo 2 abrange cerca de 90% dos casos. O Brasil, é o 4° colocado no ranking de incidência de diabetes, representando 11,9 milhões de doentes, demonstrando ser um problema de saúde pública (Flor; Luisa Sorio; Campos, 2017).

O vínculo entre paciente e unidade básica é muito importante e capaz de promover a adesão continuidade dos tratamentos pelos pacientes, evitando assim, consultas e internações

desnecessárias. Entretanto para que isso ocorra, a cooperação mútua é fundamental (Brunello; Maria Eugínia *et al.*, 2009).

Sob essa perspectiva, o presente projeto visa trazer de volta à UBS os pacientes com diagnóstico de diabetes tipo 2 que estão há mais de seis meses sem fazer o controle glicêmico. Assim, promovendo oportunidade de monitoramento da patologia e orientação ao paciente para consultar e iniciar um tratamento se necessário, diminuindo os possíveis agravos que a diabetes pode trazer quando não diagnosticada e tratada precocemente.

A prevalência da diabetes tem crescido em todo o mundo, especialmente em países de baixo e médio rendimento. No Brasil, a pesquisa nacional mais recente relatou uma prevalência de diabetes autorreferido ou conhecido de 6,2%, indicando que mais de 9 milhões de adultos tinham diabetes em 2013 (Iser, BPM *et al.*, 2015).

Desde 2006, inquéritos telefónicos anuais nas capitais indicam que a prevalência ajustada à idade está a aumentar em homens e mulheres, e estimativas recentes indicam uma prevalência global de 7,8% em 2019 (Iser, BPM *et al.,* 2015).

O crescimento e o envelhecimento populacional, a diminuição da mortalidade e o aumento da incidência e do diagnóstico são fatores associados ao aumento das taxas de indivíduos diabéticos. A taxa crescente de obesidade pode estar relacionada com o aumento da incidência de diabetes. As diferenças na detecção de casos e nos riscos subjacentes podem resultar em valores diferentes para homens e mulheres (Brasil 2019).

O diabetes mellitus é uma doença crônica de curso insidioso e progressivo. A importância do DM na saúde pública tem crescido devido ao aumento da incidência, prevalência, morbidade, mortalidade e custos econômicos associados à doença.

De acordo com dados de 2021 da Federação Internacional de Diabetes (IDF), existem atualmente cerca de 537 milhões de pessoas com diabetes em todo o mundo (10,5% da população mundial), e estima-se que esta projeção aumente para 783 milhões em 2045. É importante ressaltar que cerca de metade desses indivíduos desconhecem ter a doença e fazem parte de um grupo de pacientes com maior risco de complicações crônicas associadas ao diabetes, ou seja, retinopatia, neuropatia e doenças renais, cardiovasculares e cerebrovasculares (Forti, A. C. et al., 2020).

Um dos maiores desafios no tratamento da diabetes é a não adesão ao tratamento, o que significa que muitas pessoas diagnosticadas com a condição não seguem de forma consistente as orientações médicas. É uma questão preocupante, pois pode resultar em consequências graves para a saúde a longo prazo (Forti, A. C. *et al.*,2020).

Há várias razões para a não adesão ao tratamento da diabetes. Algumas pessoas podem sentir-se sobrecarregadas pelas demandas do tratamento, que geralmente incluem uma dieta rigorosa, monitoramento regular da glicose, medicação e, em alguns casos, injeções de insulina. Outros podem não entender completamente a importância do tratamento ou subestimar os riscos associados à falta de controle da diabetes. Além disso, fatores emocionais, como a negação da doença ou o medo de complicações, também podem levar à não adesão.

As consequências da não adesão pode ser grave. Níveis cronicamente elevados de açúcar no sangue podem resultar em complicações como doenças cardiovasculares, danos nos rins, neuropatia, cegueira e amputações. Além disso, pode levar a flutuações nos níveis de glicose, o que pode causar sintomas incômodos no dia a dia, como fadiga, sede intensa e micção frequente. Para combater a não adesão ao tratamento é essencial um trabalho conjunto entre pacientes, profissionais de saúde e a sociedade em geral (Flor; Luisa Sorio; Campos, 2017).

A equipe multidisciplinar deve fornecer orientações claras e individualizadas sobre o tratamento, promovendo a educação e conscientização do paciente sobre a sua condição.

Diante disso, elencou-se como questão norteadora do presente estudo: Por que os pacientes diabéticos não retornam com a frequência regular para as consultas de controle e o que isso implica no percurso da doença? Desta maneira, o presente projeto de ação extensionista têm como objetivo: Orientar os pacientes com diagnóstico de diabetes tipo 2 para procurar a Unidade Básica de Saúde (UBS) semestralmente para controle.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa exploratória de caráter documental qualitativo, utilizando base de dados da SciELO, PubMed e google acadêmico. Utilizou-se os seguintes descritores: Orientação, Diabetes e Educação em saúde, com a ajuda do operador booleano AND. Os critérios de inclusão estabelecidos para a seleção dos estudos foram artigos originais que respondessem à questão norteadora, publicados nos idiomas inglês, espanhol ou português, destes, 07 artigos foram escolhidos para o presente estudo. Como critérios de exclusão, foram artigos que não respondessem a questão norteadora.

A pesquisa teórica serviu de embasamento para reconhecer e identificar as causas que levam os pacientes diabéticos a não retornarem à UBS para acompanhamento periódico dos níveis glicêmicos.

Analisados os dados obtidos da revisão bibliográfica, eles serviram de base para a realização de folder (Figura 1), informativo contendo orientações sobre as causas e consequências da diabetes e cuidados que os usuários precisam conhecer, ainda, a atenção com o retorno e acompanhamento semestral na UBS. Realizou-se rodas de conversas com a população da UBS Jonas Ramos do município de Caçador SC, convidou-se para a presente ação extensionistas, pacientes diabetes ou que possuam familiares com a doença, totalizando 57 participantes.

Enfim, percebeu-se que ações como essas repercutem positivamente na melhoria da qualidade de vida dos pacientes, porque resultam em conhecimentos adquiridos e consequente, mudança nos comportamentos dos indivíduos e familiares.

Todos os preceitos éticos para palestra e orientações foram respeitados, bem como solicitado autorização do coordenador da UBS para realização da ação extensionista.

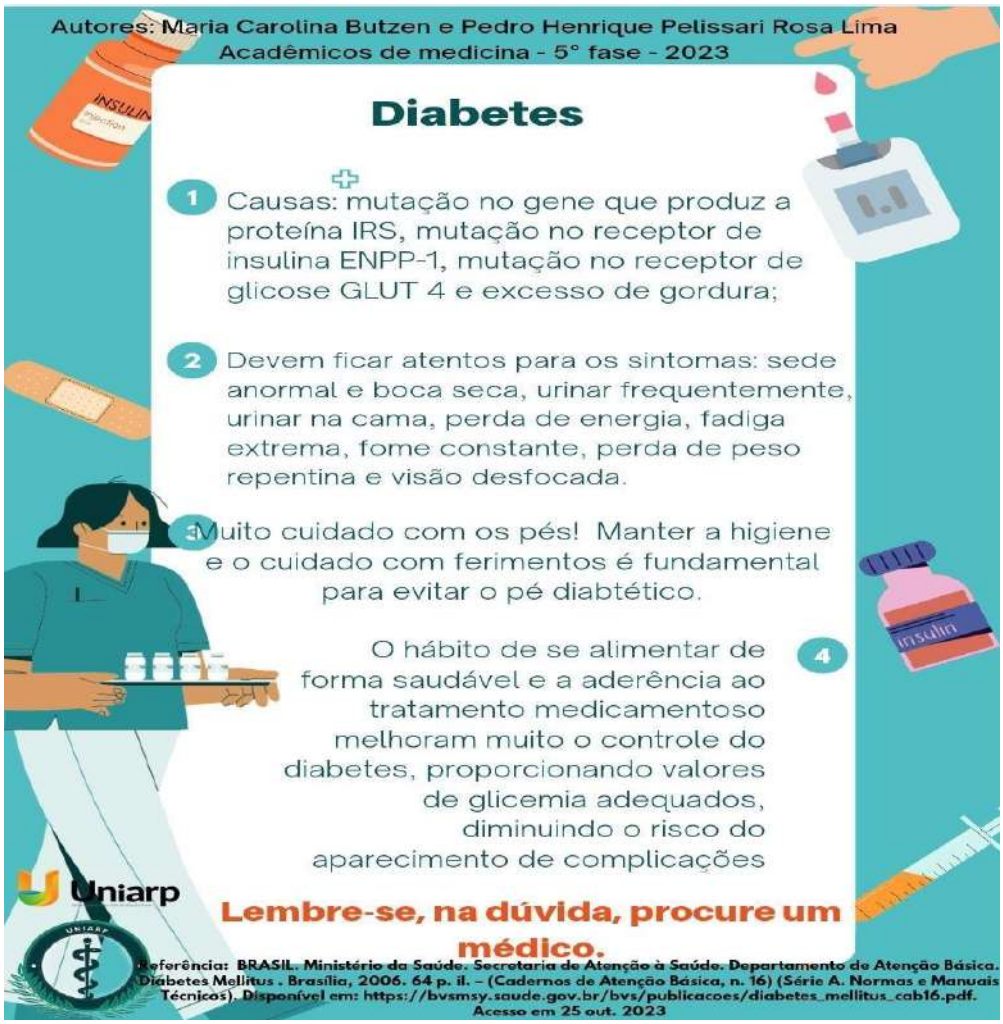
## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para o desenvolvimento da ação extensionista orientou-se a população que o Ministério da Saúde elenca alguns indicadores de saúde, os quais servem para monitorar o estado de saúde da população. Esses Indicadores são chamados de Previne Brasil os quais têm por objetivo reconhecer os resultados alcançados e a efetividade ou necessidade de aperfeiçoamento das estratégias de intervenção; subsidiar a definição de prioridades e o planejamento de ações para melhoria da qualidade da APS (Brasil, 2006).

Durante a implementação do projeto, observou-se que nem todos os participantes tinham conhecimento sobre a importância do monitoramento semestral na UBS sobre os índices glicêmicos e evolução da doença, controle dos exames, prevenção e controle das comorbidades.

Espera-se, com essas propostas de intervenções e orientações, maior adesão ao acompanhamento desses pacientes nos serviços de atenção primária à saúde, contribuindo assim, para melhorar os hábitos alimentares, aumento da prática de atividades físicas e uma melhor adesão ao tratamento entre os indivíduos revelados com diabetes.

Figura 1 - Material educativo sobre Diabetes Mellitus.




Fonte: os autores (20230).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que a mudança de comportamento e práticas de autocontrole e protagonismo do paciente, e consequentemente, melhora da adesão ao tratamento terá mais êxito se a equipe multiprofissional assumir o paciente efetivamente, sensibilizando e informando os pacientes diabéticos para a importância do monitoramento e tratamento adequado da diabetes.

Respondendo à pergunta de pesquisa, percebeu-se que há falha no acolhimento, acompanhamento, longitudinalidade e coordenação do cuidado, por isso o paciente diabético não retorna à UBS na periodicidade prevista no protocolo de acompanhamento do paciente diabético.

Diante do exposto, os objetivos propostos com esta ação extensionista também foram alcançados ao realizar um acolhimento integral do paciente englobando não apenas sua patologia, mas o contexto todo da vida do paciente, assim será possível aproximá-lo da UBS na periodicidade no mínimo semestral, conforme preconiza o protocolo do Ministério da Saúde (Brasil, 2006).

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Alto do Rio do Peixe, ao curso de graduação de Medicina e a Secretaria Municipal de Saúde do município de Caçador SC e UBS Jonas Ramos as que nos acolheu para realização da presente ação extensionista.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis, Secretaria de Vigilância em Saúde, Vigitel Brasil 2019: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília: Ministério da Saúde; 2020.Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigitel_brasil_2019_vigilancia_fatores_ri SCO.PDF. Acesso EM 10 out 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diabetes Mellitus . Brasília, 2006. 64 p. il. – (Cadernos de Atenção Básica, n. 16) (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diabetes_mellitus_cab16.pdf. Acesso em 25 out. 2023.

BRUNELLO, Maria Eugênia Firmino *et al*. Vínculo doente-profissional de saúde na atenção a pacientes com tuberculose. Acta Paulista de Enfermagem [online]. 2009, v. 22, n. 2 [Acessado 13 Outubro 2023], pp. 176-182. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0103-21002009000200010. Epub 03 Jun 2009. ISSN 19820194. HTTPS://DOI.ORG/10.1590/S0103-21002009000200010. ACESSO EM: 10 OUT 2023.

FLOR, Luisa Sorio e Campos, Monica Rodrigues. Prevalência de diabetes|mellituse fatores associados na população adulta brasileira: evidências de um inquérito de base populacional. Revista Brasileira de Epidemiologia [online]. 2017, v. 20, n. 01 [Acessado 13 Outubro 2023], pp. 16-29. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1980549720170001000 2. ISSN 1980-5497. https://doi.org/10.1590/1980549720170001000 2. Acesso em: 10 out 2023.

FORTI, A. C. *et al*., Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020 [internet]. São Paulo: Clannad, 2020. disponível em: https://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/diretrizes-sociedadebrasileira-de-diabetes-2019-2020.pdf. Acesso em : 12 out 2023.

ISER BPM, Stopa SR, Chueiri PS, Szwarcwald CL, Malta DC, Monteiro HO da C, *et al*. Prevalência de diabetes autorreferido no Brasil: resultados da Pesquisa Nacional de Saúde 2013. Epidemiol Serv Saúde. 2015, v. 24, n.01 2023] p. 305-308. Disponível em: https://doi.org/10.5123/S1679-49742015000200013. Acesso em: 13 out 2023

MATTOS L, Admoni S, Parisi M, Custódio J, Bertoluci M. Infecção no pé diabético. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes (2023). DOI: 10.29327/557753.2022-20, ISBN: 978-85-5722-906-8. Acesso em 15 out. 2023.

# PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS EM IDOSOS EM UMA UBS DE CAÇADOR: UMA ANÁLISE ESPECÍFICA

Categoria: Projeto Integrador

Daniela Kamin Pauli[1]
Laura Marció Brixius[1]
Luiza Machry[1]
Rafael Matte[2]
Cristine Vanz Borges[2]

[1]Aluno do Curso de Medicina da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor (a) do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Pacientes com transtornos mentais comuns, rotineiramente sofrem preconceito estipulado pela sociedade, especialmente antes do surgimento dos Centros de Assistência Psicossocial. Atualmente, o conceito de distúrbios mentais comuns é caracterizado por alterações psicológicas, físicas e comportamentais do indivíduo, que prejudicam a qualidade de vida do ser humano. Para expandir conhecimentos acerca de psicopatologias em pessoas de idade, foi executada uma pesquisa exploratória e de campo, a partir do acervo bibliográfico disponíveis virtualmente e de atendimentos de pacientes idosos na UBS Bom Sucesso de Caçador, Santa Catarina. Apoiado nesse estudo, certificou-se que a maior parte dos idosos da unidade apresentam tristezas, hábitos e descontentamentos que caracterizam transtornos mentais. Ainda, conforme estudos realizados, evidenciou-se maior susceptibilidade de pessoas idosas a transtornos mentais, sendo o envelhecimento em fenômeno mundial característico.

Palavras-chave: Psicopatologia. Saúde mental. População idosa. Educação em saúde.

## INTRODUÇÃO

"Loucos" ou "alienados" eram duas conotações mundialmente utilizadas para descrever pessoas que causavam malefícios a sociedade e que deveriam ser isoladas do corpo social. Esse isolamento por si só era considerado como forma de "cura" para o indivíduo (Candido *et al.*, 2012).

No Brasil, desde a Proclamação da República, os hospícios foram denominados como locais de assistência a loucura. Entretanto, a partir da década de 1970, a temática da saúde mental foi aos poucos sendo reconstruída e, com a criação do SUS e o estabelecimento dos Centros de Assistência Psicossocial (CAPS), principalmente o Atendimento Domiciliar (AD), tem-se a ascensão de uma atenção voltada para o paciente psiquiátrico de uma maneira mais tolerante (Cavalcanti *et al.*, 2022). No contexto da psiquiatria contemporânea, os termos "loucos" e "alienados" sugerem preconceito ao paciente com transtorno mental. Distúrbios psiquiátricos comuns (ou transtornos mentais comuns - TMC), segundo Souza (2021), podem ser retratados como "um

conjunto de manifestações somáticas, ansiosas e depressivas, como dificuldade de memória e concentração, irritabilidade, insônia, fadiga e sentimentos de inutilidade".

Pessoas idosas são comumente mais suscetíveis a projeções epidemiológicas. Essa população naturalmente fica vulnerável e mais dependente em diversas características, desde a realização de atividades básicas até mudanças psíquicas.

Todos esses aspectos são "limitações naturais do próprio envelhecimento" (Santos *et al.*, 2020). Estudos realizados acerca da passibilidade da população idosa com diagnósticos psiquiátricos sugerem que pessoas com idade avançada, a partir de suas próprias mudanças, têm maior exposição a morbidades psíquicas, cuja razão pode estar entre abandono, isolamento social, incapacidade de retorno à atividade produtiva, ou qualquer outra disposição que altere negativamente a qualidade de vida do indivíduo com o passar do tempo (Silva *et al.*, 2018).

Portanto, por meio de uma pesquisa na Unidade Básica de Saúde (UBS) de Bom Sucesso na cidade de Caçador, Santa Cataria (SC), buscou-se verificar a prevalência de transtornos mentais na população de pessoas de idade e, adicionado a isso, refletir como eles afetam a saúde biopsicossocial dos idosos, além de realizar uma ação de educação em saúde.

## METODOLOGIA

O presente projeto refere-se a uma pesquisa exploratória e de campo de âmbito qualitativo. O estudo foi realizado pelos estudantes da disciplina Saúde Baseada em Evidências II (SBE II) e Interação em Saúde na Comunidade II (IESC II) da segunda fase do curso de medicina da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP). Primeiramente, foi realizada uma revisão sistemática da literatura na plataforma BVS com o uso dos descritores em saúde e os booleanos AND e OR, resultando na seguinte estratégia de busca: ("transtornos mentais" OR "doenças mentais") AND ("Incidência" OR "prevalência") AND ("Idosos" OR "população idosa") e os filtros para texto completo, em português e publicados nos últimos 5 anos (20182023).

Após a pesquisa exploratória, foi realizado um estudo de campo com a finalidade de proporcionar maior compreensão sobre o assunto abordado. A pesquisa foi realizada com idosos atendidos na Unidade Básica de Saúde (UBS) Bom Sucesso no município de Caçador, Santa Catarina. A ação em saúde visou entender sobre a saúde mental da população idosa atendida pela UBS e como certos fatores podem afetá-la.

Visto que o estudo se trata de um relato de experiência, não foi necessário o envio e autorização do comitê de ética para a realização da pesquisa. Vale enfatizar que, de forma a respeitar as normas expressas pela resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), os dados pessoais dos participantes não foram divulgados.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao longo das visitas à UBS Bom Sucesso de Caçador, SC, notou-se que a população idosa que frequenta a Unidade de Saúde relata descontentamento, tristeza e angústias em relação à vida, sendo esse o principal motivo para a execução do estudo. Tais pensamento impactam diretamente na qualidade de vida dos pacientes e no convívio e relações sociais. A UBS realiza

atendimentos relativos à atenção primária das pessoas da comunidade, bem como faz encaminhamentos e requisição de diversos exames da população geral.

Por meio da ação em saúde verificou-se que a maior parte da população apresentou idade superior a 60 anos, designada por maior susceptibilidade a aquisições de doenças no geral e, também, a doenças mentais. Segundo Souza (2021) "dados existentes sobre a saúde mental de pessoas idosas atestam que se trata de um problema de grande impacto para esse grupo e que, muitas vezes, o sofrimento ou adoecimento psíquico tende a ser o fator causal ou intensificador de adoecimentos físicos".

Nesse sentido, entendeu-se a importância do estudo de pessoas idosas que apresentem transtornos mentais, uma vez que idosos já necessitam de atendimento diferenciado em aspectos físicos normais do envelhecimento. Atrelado a isso, foi possível vincular que as mudanças no corpo dos indivíduos influenciam a mente nas pessoas de idade (Santos, 2020). Independente do avanço da idade, também, a própria sociedade contemporânea se apresenta mais suscetível aos transtornos mentais. As tecnologias e a mais recente pandemia da COVID-19 são grandes palpites para o agravamento de doenças psíquicas (Silva, 2023).

Pensando nisso, a somatização das próprias mudanças nas vidas das pessoas ao longo do tempo e influências externas resultam no maior índice de idosos com transtornos mentais. Segundo Souza (2021), isso acontece tanto no âmbito nacional quanto no âmbito mundial. Em relação a UBS Bom Sucesso, Caçador, Santa Catarina, também se observou que a maioria dos idosos apresenta transtornos mentais comuns associados à tristeza, à perca de interesse nas coisas, a sentir-se inútil, ao cansaço, à baixa prática de exercícios físicos e ao isolamento social.

Transtornos mentais comuns se caracterizam por um conjunto de manifestações somáticas, ansiosas e depressivas, as quais envolvem dificuldade de memória e concentração, irritabilidade, insônia, fadiga e sentimentos de inutilidade, afetando, dessa forma, as funções cognitivas, físicas, emocionais e comportamentais do indivíduo (Souza *et al.*, 2021).

A saúde mental foi descrita não somente pelas incapacidades, doenças ou possíveis perdas que o envelhecimento pode acarretar, mas também as potencialidades e capacidades do indivíduo de vivenciar esta etapa, buscando preservar sua qualidade de vida. O risco de sofrimento psíquico e depressão aumenta com o envelhecimento do ser humano, com isso, o sofrimento emocional e diminuição da qualidade de vida, constituindo um problema de grande magnitude para a saúde pública, devido a sua alta morbidade e mortalidade (Casemiro *et al.*, 2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Detecta-se, portanto, a prevalência de pessoas de idade com transtornos mentais, nos mais variáveis níveis mundiais: tanto em pequenas comunidades, quanto em estudos continentais. Ademais, observa-se que a tristeza, como sentimento intrínseco pessoal, demonstra a possibilidade de doença mental nas pessoas. Além disso, a perda de interesse nos afazeres do dia a dia e o sentimento de inutilidade são apontados no espectro dos estudos relativos à saúde mental do idoso. Cansaço e a prática de exercícios físicos a níveis reduzidos são itens expostos

que interferem diretamente na boa qualidade mental do indivíduo. Outrossim, o isolamento social, inclusive de familiares e comunidade, influencia na forma que a pessoa idosa vive.

O presente estudo é pertinente na contribuição da apresentação de aspectos da saúde mental comunitária idosa para que, a partir disso, sejam realizados projetos de promoção e prevenção à saúde.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

À Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) e à UBS Bom Sucesso de Caçador, SC, que propiciaram a execução desse estudo.

## REFERÊNCIAS

CANDIDO, Maria Rosilene et al. Conceitos e preconceitos sobre transtornos mentais: um debate necessário. **SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog**. (Ed. port.), Ribeirão Preto, v. 8, n. 3, p. 110-117, dez. 2012. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S180669762012000300002&lng=pt &nrm=iso. Acesso em: 28 ago. 2023.

CASEMIRO, N. V.; FERREIRA, H. G. Indicadores de saúde mental em idosos frequentadores de grupos de convivência. **Revista da SPAGESP**. 2020 [citado en 21 oct 2020]; 21 (2): 83-96.

CAVALCANTI, Letícia Fernandes; SILVA, Tiago Aparecido da; BRAGA, Maria Rita. **O USO DA ARTETERAPIA COMO PRÁTICA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – ÁLCOOL E DROGAS (CAPS – AD)**. CuidArte, 2022. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1434976. Acesso em: 04 set. 2023.

SANTOS, M. A. B. DOS. et al. Fatores associados à violência contra o idoso: uma revisão sistemática da literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 6, p. 2153– 2175, jun. 2020.

SILVA, P. A. DOS S. DA. et al. Prevalência de transtornos mentais comuns e fatores associados entre idosos de um município do Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 2, p. 639–646, fev. 2018.

SILVA, D. G. D. et al. Repercussions imposed by the pandemic on the care for children with mental disorders in a pediatric unit. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 44, p. e20220273, 2023.

SOUZA JÚNIOR, Edison Vitório de et al. Associação entre transtorno mental comum e qualidade de vida de pessoas idosas. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 55, 2021.

# PREVALÊNCIA DE SÍFILIS NA UBS AMARANTE EM VIDEIRA - SC

Categoria: Projeto Integrador

Bianca Faccin Zanella[1]
Gabriella Erckmann Perrotti[1]
Isadora Rodrigues Olinquevicz[1]
Larissa Amorim[1]
Rafael Matte[2]
Cristine Vanz Borges[2]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor(a) do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O presente estudo concentra-se na persistente e alarmante prevalência da sífilis como uma infecção sexualmente transmissível (IST) no âmbito da Estratégia e Saúde da Família (ESF). O objetivo primordial desta pesquisa é investigar as principais razões subjacentes à baixa adesão dos pacientes ao tratamento da sífilis oferecido pelo sistema único de saúde (SUS) e, assim, identificar estratégias eficazes para superar as barreiras que impedem um tratamento adequado. Empregando uma abordagem exploratória, o estudo combina análise de dados da biblioteca virtual em saúde (BVS) com uma pesquisa de campo realizada na ESF Amarante em Videira, SC. Além disso, uma ação de educação em saúde foi conduzida no centro de referência de atenção social (CRAS), incluindo a realização de testes rápidos. Os resultados destacam um aumento notável nos casos de sífilis nos últimos 05 anos, com foco particular na detecção durante a gestação. A não adesão ao tratamento é atribuída à falta de informação, estigmas associados à doença e falta de conhecimento sobre os serviços disponíveis no SUS. Nesse contexto, torna-se urgente a implementação de estratégias de educação em saúde e políticas públicas eficazes para reduzir a incidência da sífilis na região e garantir um atendimento mais eficaz aos pacientes afetados.

Palavras-chave: *Treponema pallidum*. Educação em Saúde. Adesão ao tratamento. IST.

## INTRODUÇÃO

A sífilis, é a infecção sexualmente transmissível (IST) mais comum no mundo, com cerca de 6.3 milhões de casos novos em 2016 (Holzmann *et al.*, 2022). Causada pela bactéria *Treponema Pallidum*, podendo manifestar-se de diversas formas e, quando não tratada de maneira adequada, pode resultar em complicações graves. Por conseguinte, pode ser dividida em 04 estágios, caracterizadas como sífilis primária, secundária, latente e terciária (BRASIL, 2020).

Desse modo, a forma primária é definida pela ferida local, a sífilis secundária começa a aparecer entre 06 semanas e 06 meses, podendo ocorrer febre e a cicatrização da ferida inicial, já na fase terciária os sintomas iniciam de 02 a 40 anos após a infecção, caracterizados por lesões cardiovasculares e neurológicas, podendo levar a morte. Por fim, a fase latente é também chamada de fase assintomática, que pode ser dividida em sífilis latente recente, isso é menos de

02 anos da infecção e sífilis latente tardia, que é mais de 02 anos de infecção, podendo ter duração variável (BRASIL, 2023).

A sífilis se transformou em um problema venéreo, ou seja, uma doença ameaçadora à saúde pública (Assumção, 2017). Nesse sentido, a sífilis congênita é a mais preocupante, e pode ser prevenida por diagnóstico e tratamento adequados na gestação. Sua persistência evidencia problemas na atenção materno-infantil, em especial no pré-natal, pelo não acesso a diagnóstico ou por acesso tardio a resultados, ou, ainda, por tratamento inadequado, interrompido ou ausente da sífilis materna.

O aumento dos casos de sífilis pode ser resultado do aprimoramento do sistema de notificação para a vigilância epidemiológica, bem como da ampliação da utilização dos testes rápidos pelos serviços de referência, como os centros de testagem e aconselhamento (CTA) e, mais recentemente, pelas unidades básicas de saúde (UBS). Além disso, deve-se considerar a maior liberdade sexual ocorrida entre os jovens, uma vez que pode aumentar a exposição ao risco de infecção (Holzmann *et al*., 2022).

Diante dessa problemática, cabe ressaltar a importância do tratamento e conscientização frente à Sífilis, visto que nos últimos anos acometeu mais de 100 mil pessoas no Brasil (BRASIL, 2021). Nesse sentido, compreender os fatores que impactam a baixa adesão dos pacientes ao tratamento da sífilis disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) consiste em uma estratégia eficaz no controle a doença.

Em vista disso, é notável a contínua prevalência da sífilis como um desafio para o SUS, devido às limitações no acesso a diagnóstico e tratamento adequados dentro da rede de atenção (Ramos, 2022). Devido a essa problemática abordada, a presente pesquisa objetivou analisar os principais fatores da não adesão ao tratamento da sífilis e a sua prevalência nos últimos 05 anos na UBS Amarante em Videira, SC.

## METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma pesquisa exploratória baseada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e uma pesquisa de campo realizada na Unidade Básica de Saúde (UBS) Amarante, em Videira, SC, pelos discentes das disciplinas de Saúde Baseada em Evidências II (SBE) e de Integração de Ensino Serviço Saúde e Comunidade (IESC) do curso de Medicina da Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP). Na pesquisa exploratória foram utilizados descritores em saúde (*MeSH* e *DeCS terms*) e os booleanos AND e OR, resultando nas seguintes estratégias de busca: ("Impacto social" OR "desenvolvimento social") AND (Sífilis OR Lues) AND (Gravidez OR gestação); (Sífilis OR lues) AND Brasil; Perfil AND sífilis; (Incidência OR ocorrência) AND (sífilis OR lues) AND Brasil; Sífilis. Utilizando-se os seguintes critérios de inclusão: texto completo, idioma português e os últimos 5 anos (2019-2023).

Em um segundo momento foi realizada uma ação em educação em saúde no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), por meio de uma roda de conversa com a população sobre a Sífilis, com o intuito de promover educação em saúde, bem como seus agravos, medidas de prevenção e tratamento. Durante a ação realizada, foram distribuídos *folders* com o intuito de conscientizar a população acerca dos impactos da sífilis na sociedade. Além disso, foram

realizados testes rápidos com os pacientes que se disponibilizaram a fazer. Cabe ressaltar, que o presente estudo trata-se de um relato de experiência não sendo necessário o envio prévio ao Comitê de Ética, como preconiza a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Por meio da pesquisa exploratória realizada na base de dados da BVS foram encontrados aproximadamente 900 artigos e selecionados 7 artigos que se enquadraram nos critérios de inclusão para a leitura e discussão. Essa temática é bastante abrangente, estando disponíveis dados do Ministério da Saúde, utilizados para melhor compreensão do assunto.

Durante o estudo de campo realizado junto a equipe de enfermagem na UBS Amarante, verificou-se que a população infectada pela sífilis nos últimos 5 anos, foi em torno de 68 testes positivados, sendo a maioria do sexo feminino e detectado durante a gestação, devido a preconização do Ministério da Saúde para a realização de testes rápidos nesse período.

Diante da realidade dos indivíduos analisados, pode-se inferir que há carência de conhecimento sobre a transmissão das infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), sobretudo a sífilis, e as possíveis complicações que podem acometer esses pacientes, o que implica diretamente nos altos números analisados. Dessa forma, o acesso à informação sobre o impacto da sífilis na vida dos pacientes, foi um dos objetivos trabalhados ao longo da ação. Durante a roda de conversa foi distribuído folders aos pacientes com o intuito de maior compreensão sobre o tema abordado (Figura 01) a seguir.

Figura 01 - Folder descrevendo sobre a descrição da Sífilis distribuído aos pacientes da UBS Amarante, Videira, SC, ressaltando o impacto da Sífilis na sociedade.

Fonte: Os Autores, 2023.

Nesse sentido, verificou-se que a população economicamente ativa, é a mais afetada em relação aos idosos (acima de 60 anos), sendo a mais exposta as relações sexuais, muitas vezes com diferentes parceiros, de forma casual e desprotegida. Já a população idosa, pode-se constatar que se tratavam de casos antigos, em fases avançadas, que o diagnóstico foi feito de maneira tardia.

Os estigmas associados a essa patologia, bem como a falta de informação, é um dos principais fatores que influenciam a baixa adesão ao tratamento e é um dos principais obstáculos que podem ser superados de maneira eficaz com políticas públicas eficientes e educação em saúde (BRASIL, 2023), como verificado no presente estudo. A falta de informação pode ser justificada pela disseminação de informações de maneira errônea, feito que explica a grande quantidade de casos e o aumento desses números ao longo dos anos. Ademais, os indivíduos

analisados pouco sabiam sobre as formas de contaminação, prevenção e principalmente sobre a disponibilidade de tratamento pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo se concentrou na investigação das razões subjacentes para a baixa adesão dos pacientes ao tratamento da sífilis oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e na identificação de estratégias eficazes para superar as barreiras que dificultam o tratamento. A sífilis, uma infecção sexualmente transmissível grave, foi destacada como uma preocupação significativa, com estágios que apresentam sérios riscos à saúde, incluindo a sífilis congênita, que pode ser prevenida com diagnóstico e tratamento adequado durante a gestação.

O presente estudo indica um aumento notável nos casos de sífilis nos últimos cinco anos, com ênfase na detecção durante a gravidez. A não adesão ao tratamento foi atribuída à falta de informação, aos estigmas associados à doença e à falta de conhecimento sobre os serviços do SUS. Isso enfatiza a urgência da implementação de estratégias de educação em saúde e políticas públicas eficazes para reduzir a incidência da sífilis na região e garantir um tratamento adequado. O estudo também ressaltou a importância da detecção precoce da sífilis durante a gestação, destacando a necessidade de um acompanhamento adequado no pré-natal para prevenir a sífilis congênita. O desafio persiste, mas, com dedicação e colaboração, é possível avançar na luta contra a sífilis e melhorar a saúde das comunidades atendidas pela ESF.

## REFERÊNCIAS

ASSUMÇÃO, Ana Jéssica. **Estudo dos casos de sífilis em um município do interior do Estado de São Paulo.** 2017. 102 f. Tese (Mestrado) - Curso de Medicina, Universidade de São Paulo Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, 2017. Disponível em: <http://mpgos.fmrp.usp.br/wpcontent/uploads/sites/163/2018/05/Disserta%C3%A7%C3%A3o-de-mestrado-AnaJessica-Assum%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 30 out. 2023.

BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para. Atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis (IST).** Brasília, 2020. Disponível em: https://prceu.usp.br/wp-content/uploads/2020/10/2020-Ministerio-da-SaudeProtocolo-IST.pdf. Acesso em: 15 set 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção Primária à Saúde. (SAPS).** Disponível em: https://aps.saude.gov.br/noticia/14217. 2021. Acesso em 15 set 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sífilis.** Disponível em: https://www.gov.br/saude/ptbr/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sifilis. 2023. Acesso em 15 set 2023.

HOLZMANN, Ana Paula Ferreira. Fatores associados ao diagnóstico da sífilis adquirida em usuários de um centro de testagem e aconselhamento. Cuidado é fundamental. **Revista de pesquisa Escola de Enfermagem Alfredo Pinto – UNIRIO.** 2022.

RAMOS JR., A. N. Persistência da sífilis como desafio para a saúde pública no Brasil: o caminho é fortalecer o SUS, em defesa da democracia e da vida. Cadernos de Saúde Pública, v. 38, n. 5, 2022.

# DEPRESSÃO EM IDOSOS: UMA AÇÃO CONSCIENTIZADORA SOBRE O IMPACTO E OS DESAFIOS DA SAÚDE MENTAL NA TERCEIRA IDADE NO MUNICÍPIO DE VIDEIRA

Projeto Integrador

Laura Longo de Costa[1]
Nicole Moreira Mognon[1]
Maria Eduarda Gonçalves[1]
Ricardo Woyciechowski[1]
Ana Paula Gonçalves Pinculini[2]

[1]Aluno do Curso de medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora dos Cursos da Saúde, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O projeto informa sobre a depressão em idosos em uma Unidades de Saúde de Videira, Santa Catarina, identificando uma alta taxa de ocorrência, e destacou a necessidade de abordagens específicas para prevenção e tratamento, com potencial para melhorar o atendimento e o suporte a essa população vulnerável. O objetivo foi fornecer orientações para a prevenção da depressão em idosos e comprender e alertar sobre os fatores de risco associados a essa condição. Além de conscientizar a população quanto a maneiras de prevenir. A metodologia utilizada foi uma ação extensionista realizada na Unidade Básica de Saúde, em Videira. Incluídos pacientes idosos, seus familiares e profissionais de saúde que atuam na Unidade. A ação consistiu em diálogos realizados na sala de espera durante o intervalo das consultas de rotina juntamente a entrega de materiais informativos. Os usuários mostraram interesse no assunto e pareciam não ter informações básicas sobre os fatores de risco e a prevenção. Ademais, os pacientes questionaram sobre o assunto, gerando a possibilidade de bons resultados, prevendo a necessidade de abordagens específicas para o contexto local, a fim de melhorar o cuidado com a saúde mental dos idosos.

Palavras-chave: Depressão. Idosos. Prevenção. Conscientização.

## INTRODUÇÃO

A depressão, reconhecida como um grave problema de saúde pública, afeta aproximadamente 350 milhões de pessoas em todo o mundo, apresentando um aumento notável em sua incidência, especialmente entre a população idosa, onde se observa uma prevalência preocupante de 15% em sintomas depressivos (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2017). Diante desta realidade, torna-se fundamental a implementação de medidas preventivas e atenção especializada para esta faixa etária, considerando a complexidade da depressão, frequentemente descrita como "o mal do século". Este aspecto é particularmente crucial na análise do perfil demográfico e das estratégias de tratamento da depressão em Videira, Santa Catarina.

É importante ressaltar o impacto significativo da depressão na qualidade de vida e no bem-estar dos indivíduos, bem como sua associação com uma alta taxa de morbidade e mortalidade. Destaca-se o registro de mais de 800 mil suicídios anualmente, conforme indicado pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE). Assim, segundo Grinberg (2021), a necessidade de uma análise detalhada da depressão, especialmente entre os idosos, emerge como um ponto crucial no âmbito da saúde pública e no desenvolvimento de estratégias de prevenção e tratamento eficazes.

A relevância dos estudos sobre a depressão é amplamente reconhecida, dada a sua incidência significativa e o impacto silencioso sobre diversas famílias brasileiras, conforme evidenciado pelos dados epidemiológicos (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2017).

O objetivo deste projeto foi conscientizar a população de Videira, principalmente os usuários da Unidade de Saúde Vila Verde, sobre os sinais e sintomas da depressão. Buscou também alertar sobre os fatores de risco associados à doença em idosos e promover a informação sobre as medidas de prevenção mais adequadas para este grupo específico.

## METODOLOGIA

A metodologia deste projeto se desenvolveu por meio de uma ação extensionista realizada na Unidade de Saúde Vila Verde, localizada em Videira, Santa Catarina. O objetivo principal foi fornecer orientações relevantes para a prevenção da depressão em idosos e para a compreensão dos fatores de risco associados a essa condição.

Os participantes do projeto incluíram pacientes idosos, seus familiares e profissionais de saúde que atuam na Unidade de Saúde Vila Verde. Não foram estabelecidos critérios de exclusão com base em raça, sexo ou classe social, buscando-se uma amostra representativa da população local.

A ação extensionista foi realizada por meio de diálogos, na sala de espera durante o intervalo das consultas de rotina na unidade de saúde. Durante esses diálogos, foram abordados tópicos relacionados ao risco de desenvolvimento de depressão em idosos juntamente com a entrega de materiais informativos sobre o assunto em geral. Os conteúdos incluíram informações sobre os fatores de risco específicos para essa população e uma análise da epidemiologia da depressão em idosos.

Entretanto, as instruções fizeram com que a equipe de saúde também entendesse que a população idosa muitas vezes não tem tamanho conhecimento a respeito dos possíveis sinais depressivos. Também foi permitido a colocação dos materiais informativos na recepção.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto realizado na Unidade de Saúde Vila Verde, em Videira, Santa Catarina, forneceu resultados que se alinham com os objetivos estabelecidos:

A primeira etapa buscou identificar os idosos na Unidade de Saúde Vila Verde e orientá-los em um âmbito geral sobre a depressão nessa idade. Foi abordado um total de 20 idosos durante a manhã e à tarde, concentrando-se mais pelo turno da manhã.

A segunda etapa consistiu em identificar e conscientizá-los sobre os fatores de riscos quanto à idade e gênero relacionados à patologia abordada neste estudo. Os resultados mostraram que muitos pacientes tiveram interesse aos sinais e sintomas, destacando a relevância do cuidado com a saúde mental dessa população.

A terceira etapa focou em conscientizar a população quanto às maneiras de prevenção da doença e responder aos principais questionamentos.

Durante a conversa, os pacientes mostraram interesse no assunto apresentado e pareciam não ter informações básicas sobre os fatores de risco e a prevenção. Ademais, os pacientes questionaram sobre suas principais dúvidas, dentro do assunto, o que gerou a possibilidade de desenvolver um bom diálogo. Dessa forma, a ação foi efetiva para quem estava presente no dia da ação, tanto para a população idosa quanto para familiares que os acompanhavam.

Figura 1- Material Informativo

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos neste projeto estão alinhados com os objetivos estabelecidos, fornecendo informações valiosas sobre a situação da depressão entre os idosos atendidos nas Unidades Básicas de Saúde, em Videira-SC. Nota-se a importância de direcionar esforços para prevenção, diagnóstico e tratamento da depressão na população, considerando fatores como idade e gênero. Portanto, é de extrema valia a necessidade de abordagens específicas para o contexto local, a fim de melhorar o cuidado com a saúde mental dos idosos. Esses resultados têm potencial para orientar ações futuras visando aprimorar o atendimento e o suporte aos idosos afetados pela depressão.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecimento em especial à Uniarp e à Unidade Básica de Saúde Vila Verde, localizada no município de Videira-SC, pelo espaço concedido para a integração.

## REFERÊNCIAS

ARGIMON, I. I.L.; STEIN, L. M. Habilidades cognitivas em indivíduos muito idosos: um estudo longitudinal. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 21, n. 1, p. 64–72, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/dqNWqfChGCgGt5fSxMQTNVz/abstract/?lang=pt>.

FARINASSO, A. L. C.; LABATE, R. C. A vivência do luto em viúvas idosas: um estudo clínico-qualitativo. SMAD. **Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas** (Edição em Português), v. 11, n. 1, p. 25, 2015. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1806-69762015000100005&lng=pt&nrm=iso&tlng=en>.

GRINBERG, L. P. Depressão em idosos - desafios no diagnóstico e tratamento. **Revista Brasileira de Medicina**, v. 63, n. 7, p. 317–330, 2021. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=435362&indexSearch=ID>.

LIMA, M.P. Depressão em idosos: uma revisão sistemática da literatura. **Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção**, Santa Cruz do Sul - RS, p. 01-07, Abr. 2016. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/bad9/3826244c85d7fcce2ac2a34c8f3b4dcffd.pdf>.

PARADELA, Emylucy. Depressão em idosos. **Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto**, v. 10, n. 2, 2011.

# ORIENTAÇÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DO TESTE RÁPIDO PARA O DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS[1]

Beatriz Bianchi[2]
Lucas Cavalhieri Felipus[2]
Patricia Vieira Felipus[2]
Priscila Vieira Felipus[2]
Vinicius Rodolfo Andrade Mistura[2]
Paula Brustolin Xavier[3,4]

[1] Trabalho resultante do projeto integrador da 8ª fase do curso de Medicina.
[2]Acadêmicos do curso de Medicina da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe.
[3]Professora do curso de Medicina da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe.
[4]Grupo de Pesquisa Avaliação, Gestão e inovação em Cuidados de Saúde (AGICS) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP

**Resumo –** As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) são consideradas um problema na saúde pública, se não tratadas podem causar complicações à saúde dos indivíduos. Das ISTs a sífilis, é a mais comum. Objetivou-se orientar os usuários do serviço de saúde da importância do teste rápido para diagnóstico precoce da sífilis. Trata-se de um trabalho realizado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), no município de Caçador-SC no turno vespertino durante as atividades práticas curriculares no segundo semestre de 2023. O público-alvo foram as pessoas que aguardavam para a consulta médica na sala de espera e a estratégia utilizada foi através de roda de conversa e distribuição de folder. Dos participantes observou-se interesse pelo tema, destacando-se o público do sexo feminino.

Conclui-se que a promoção e educação em saúde na Atenção Básica é imprescindível, pois as estratégias devem ser aplicadas para melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, esse trabalho visou levar informações sobre a sífilis, principalmente na realização do teste rápido para o diagnóstico da doença.

**Palavras-chave:** Infecção sexualmente transmissível. Sífilis. Teste Rápido.

## INTRODUÇÃO

As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) ocasionam impacto na saúde pública, pois se não tratadas podem causar complicações à saúde dos indivíduos. Uma das ISTs mais comuns é a sífilis, uma infecção bacteriana sistêmica, crônica, curável e exclusiva do ser humano. É uma doença infecto- contagiosa transmitida sexualmente, que possui o treponema pallidum, como agente etiológico (AVELLEIRA; BOTTINO, 2006; FREITAS et al.2020).

De acordo com as manifestações clínicas, a sífilis pode ser classificada em sífilis recente (primária, secundária e latente recente) em até um ano de evolução ou em sífilis tardia (latente tardia e terciária), com mais de um ano de evolução, caracteriza-se por períodos de atividade e

de latência, podendo cursar com acometimento sistêmico e evoluir para graves complicações. Todavia, a maioria das pessoas com sífilis são assintomáticas, muitas vezes não percebem ou não valorizam os sinais e sintomas, vindo a transmitir a infecção para seus parceiros sexuais, visto que a transmissibilidade da doença é maior nos estágios iniciais (sífilis primária e secundária) (BRASIL, 2022).

A sífilis primária possui uma lesão característica denominada "cancro duro" que surge no local de entrada da bactéria (vagina, pênis, boca, ânus). É única, indolor, possui a borda bem definida e regular, com o fundo limpo. Já a sífilis secundária manifesta-se com erupções maculares eritematosas e não pruriginosas que podem atingir todo o tegumento, mas são mais frequentes na região plantar e palmar. A fase latente não apresenta nenhum sinal ou sintoma da doença e é diagnosticada exclusivamente pela reatividade dos testes treponêmicos e não treponêmicos. As infecções não tratadas após o período de latência evoluem para a sífilis terciária, em que há acometimento dos sistemas nervoso e cardiovascular e gomas sifilíticas na pele e mucosa (MENEZES *et al*, 2021).

Além disso, a sífilis também pode ser transmitida verticalmente para o feto no período gestacional em qualquer fase da gestação e se dá pela passagem da espiroqueta treponema pallidum pela barreira placentária, que se não diagnosticada e tratada adequadamente, pode causar sífilis congênita (FERREIRA *et al.*, 2023).

O diagnóstico da sífilis é feito a partir da correlação dos dados clínicos, testes laboratoriais e investigação de exposição à bactéria (BRASIL, 2022).

O teste rápido (TR) é um teste treponêmico, prático, gratuito, fornecido pelo SUS e disponível nas unidades básicas de saúde. É realizado por profissionais da saúde que tiram apenas uma gota de sangue da ponta do dedo para análise do material e o resultado é disponibilizado em até 30 minutos. Após a confirmação da doença, é iniciado o tratamento com o antibiótico penicilina benzatina, que também é ofertado pelo SUS (LARA, 2022).

Diante disso, destaca-se a importância do diagnóstico precoce feito através da realização do teste rápido, para que seja indicado o tratamento adequado, diminuindo as complicações que a doença pode causar.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo com ações extensionistas associado à pesquisa bibliográfica. Para embasamento teórico e síntese do projeto foram realizadas pesquisas bibliográficas nas bases de dados vinculadas à Biblioteca Virtual em Saúde, SciELO e PubMed.

A população de amostra foi composta por aproximadamente 15 pacientes adultos de ambos os sexos que aguardavam a consulta médica, no período vespertino, na sala de espera da UBS Morada do Sol, no município de Caçador- SC, buscando aumentar o público e facilitar a explicação de maneira conjunta. Foi apresentada a temática sobre o reconhecimento da sífilis através dos sinais clínicos da doença, a importância da realização do teste rápido para o diagnóstico e como o teste rápido é feito. Para a execução da ação extensionista os pacientes participaram de uma roda de conversa na sala de espera, com posteriormente entrega de folheto

informativo, de maneira resumida, dinâmica e objetiva sobre a importância de ser realizado o teste rápido. Após a autorização da Secretária de Saúde do município, a ação extensionista foi realizada.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estudo em questão teve como objetivo explicar aos pacientes da UBS como é feito o teste rápido para diagnóstico da sífilis e o quanto isso pode trazer um desfecho favorável quando descoberto, para iniciar o tratamento e evitar as complicações que a doença pode causar. Concomitante a isso, segundo Avelleira e Bottino (2006) o tratamento precoce é de extrema importância, para que a patologia não progrida para situações extremas, para que haja controle da transmissão e consequente interrupção do ciclo (FREITAS et al. 2020).

O resultado da roda de conversa foi satisfatório, houve interesse dos participantes e foi elucidado as dúvidas em relação as manifestações e possíveis complicações da doença, assim como os testes rápidos.

As orientações advindas dos integrantes e os respectivos panfletos contavam também com quadro clínico apresentado em portadores de sífilis e isso fez com que os participantes interagissem, principalmente, com objetivo de sanar dúvidas.

Além disso, notou-se que as mulheres presentes no momento da ação tinham mais conhecimento a respeito da sífilis quando comparado com os homens presentes no local, e conseguimos relacionar isso com o fato das mulheres fazerem com mais frequência o teste rápido, principalmente, no momento da gestação. Esse fato, quando explicado sobre a possibilidade de transmissão vertical, obtivemos algumas interações a respeito da temática, sobretudo, referindo ao fato de que a sífilis está presente no período gestacional e é devidamente tratada, contudo, sem a merecida atenção para que haja um maior esclarecimento da doença, assim como, forma de transmissão e aspectos importantes a respeito da patologia.

Segundo Macêdo et al. (2020) ainda há muitos obstáculos enfrentados no prénatal, inclusive, repercutindo no alcance das metas. Registros mostram discrepâncias nas anotações no cartão da gestante e o que foi informado a ela, dificultando a comunicação entre níveis assistenciais de saúde, prejudicando o autocuidado, adesão ao tratamento e retorno com exames.

Sendo assim, as orientações e informações concedidas aos pacientes foi de grande importância, pois disponibilizou-se conhecimento novo aos que participaram e, em contraproposta, apontou alguns pontos de melhora para atenção básica como um todo.

Figura 1 – Folheto informativo sobre sífilis.

Fonte: os autores (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização de uma "roda de conversa" na sala de espera da UBS Morada do Sol, seguida pela entrega de um folheto informativo, mostrou-se uma estratégia eficaz para educar e envolver os pacientes. A troca de conhecimento, associado as vivências faz com que os participantes reflitam e auxilie na mudança de comportamento e cuidado com sua saúde.

A promoção e educação em saúde na Atenção Básica é imprescindível, pois as estratégias devem ser aplicadas para melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, entendemos que a promoção de saúde deve ser incorporada no cotidiano da vida e assistência às pessoas junto aos serviços de saúde.

## REFERÊNCIAS

AVELLEIRA, João Carlos R.; BOTTINO, Giuliana. Sífilis: diagnóstico, tratamento e controle. **Anais brasileiros de dermatologia**, v. 81, p. 111-126, 2006. Disponível em https://www.scielo.br/j/abd/a/tSqK6nzB8v5zJjSQCfWSkPL/?lang. Acesso em: 20 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).** Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/centralde-conteudo/pcdts/2022/ist/pcdt-ist-2022_isbn-1.pdf/view. Acesso em: 20 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **SUS fornece teste e tratamento para sífilis.** 2022. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2021/junho/susfornece-teste-e-tratamento-para-sifilis. Acesso em: 08 out. 2023.

FERREIRA, Ana Luísa S. et al. PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM O DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS DURANTE A GESTAÇÃO EM SANTA CATARINA ENTRE 2011 E 2020. **Inova Saúde**, v. 14, n. 2, p. 48-57, fev. 2023. Disponível em: https://periodicos.unesc.net/ojs/index.php/Inovasaude/article/view/7807. Acesso em: 08 out. 2023.

FREITAS, Francisca Lidiane Sampaio et al. Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: sífilis adquirida. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, v. 30, n. esp1, e2020616, 2021 . Disponível em. acessos em 30 out. 2023. Epub 28-Fev-2021. http://dx.doi.org/10.1590/s1679-4974202100004.esp1.

MACÊDO, Vilma C. et al. Sífilis na gestação: barreiras na assistência pré-natal para o controle da transmissão vertical. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 28, p. 518-528, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/cadsc/a/VRdb5W4cRvgYCq7gYHcqB4x/?lang=pt Acesso em: 29 out. 2023

MENEZES, Iasmim L. et al. Sífilis Adquirida no Brasil: análise retrospectiva de uma década (2010 a 2020). **Research, Society And Development**, [S.L.], v. 10, n. 6, p. 1-9, 27 maio 2021. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11180/13993. Acesso em: 08 out. 2023.

# ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL DESDE A INFÂNCIA

Categoria: Projeto Integrador

Bruna Wickert[1]
Inae Battisti[1]
Julia Mesquita[1]
Talita Codoná[1]
Gabriela Carneiro[1]
Ramos Rocha[2,3]
Solange De Bortoli Beal[2,3]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Cuidados em Saúde, Desenvolvimento Tecnológico, Sociedade e Bioética CSDTSB) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** No Brasil, as mudanças relacionadas à modernização e urbanização modificaram o estilo de vida e os hábitos alimentares da população, com consequente aumento da prevalência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), destacando-se a obesidade e suas comorbidades. A obesidade infantil constitui um sério problema de saúde pública e sua prevenção implica na diminuição da prevalência de DCNT como o diabetes mellitus (DM) e as doenças cardiovasculares. Diante disso, o objetivo do presente estudo foi promover a conscientização sobre a relevância da educação nutricional desde a primeira infância como uma estratégia fundamental na prevenção e redução das doenças crônicas. O método foi uma revisão bibliográfica utilizando bases de dados Scielo, Google Acadêmico e Pubmed. Após a pesquisa. realizou-se uma ação extensionsita em uma escola pública de um municipio do Meio Oeste de Santa Catarina, envolvendo 60 alunos do terceiro ano. Os resultados contribuíram para melhorar o conhecimento sobre alimentação saudável entre as crianças e seus familiares, promovendo escolhas alimentares mais equilibradas. Concluiu-se que a presente ação contribuiu na prevenção e opção por uma alimentação mais saudável, iniciando ainda na infância.

**Palavras-chave:** Informação. Prevenção. Conscientização alimentar. Alimentação equilibrada

## INTRODUÇÃO

Fazendo parte de um dos maiores problemas da atualidade, as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) tem demonstrado cerca de 70% das causas de mortes na população adulta. A partir de pesquisas realizadas as DCNT ligada principalmente a má alimentação e hábitos de vida que imprimem no excesso de peso e obesidade, que por sua vez foi considerado o maior causador de doenças crônicas não transmissíveis. Estratégias de melhoria para esse cenário devem ser consideradas (De *et al.*, 2014).

A educação alimentar e nutricional consiste em estratégias sistematizadas que possuem como objetivos a promoção de hábitos alimentares saudáveis voluntários e o incentivo da cultura e valorização da alimentação como elemento fundamental para a vida. O consumo alimentar adequado necessita de cuidados desde a infância, para que as preferências em relação à alimentação não se tornem um consumo excessivo por alimentos inadequados. Nesse sentido, a escola é vista como um espaço adequado para se desenvolver ações de educação alimentar e nutricional, promovendo maior qualidade de vida (Pereira; Moreira; Nunes, 2020).

Sendo assim, a escola tem participação no processo de educação alimentar do aluno. É na escola que as crianças e jovens passam grande parte do seu dia, convivem com pessoas da mesma faixa etária e adultos nos quais se espelham e tem confiança.

Diante do exposto, ações de educação alimentar e nutricional com as crianças podem ocasionar modificações nas escolhas alimentares e melhorar a qualidade de vida da criança e do futuro adulto.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais de Saúde (PCN), mesmo que a educação em saúde seja responsabilidade de muitas outras instâncias, em especial dos próprios serviços de saúde, a escola ainda é a instituição que, privilegiadamente, pode se transformar num espaço genuíno de promoção da saúde (Costa *et al.*, 2023).

Diante disso, o presente estudo teve como pergunta norteadora: Qual é o impacto da implementação de programas de educação nutricional desde a infância na prevenção e redução das doenças crônicas? E como objetivo geral, promover a conscientização sobre a relevância da educação nutricional desde a primeira infância como uma estratégia fundamental na prevenção e redução das doenças crônicas.

Tendo em vista a relação entre as práticas irregulares com a alimentação e o desenvolvimento de Doenças Crônicas, constata-se a relevância do presente projeto, reforçando a importância de ações voltadas a promoção de hábitos de vida saudáveis desde a infância,

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica acerca da importância da educação nutricional desde a infância, destacando o desenvolvimento das Doenças Crônicas para a vida futura.

A pesquisa foi realizada utilizando as bases de dados Scielo, Google Acadêmico e Pubmed. Utilizou-se os seguintes descritores: Educação alimentar, Prevenção e Orientação, com a ajuda do operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram artigos originais que respondessem à questão norteadora, e critérios de exclusão foram artigos que não têm relação direta com o tema da educação nutricional na infância e sua influência na prevenção de doenças crônicas. Utilizados artigos publicados nos idiomas inglês, espanhol ou português, destes, 06 artigos foram escolhidos para o presente estudo.

Após a pesquisa, realizou-se uma ação extensionista, com o objetivo de orientar as crianças do terceiro ano de uma escola pública de um município do meio oeste de Santa Catarina.

Realizou-se uma palestra, com duração de 60 minutos, com a utilização de data show, canetas, lápis e papel. Finalizou-se a ação extensionista com o incentivo de aumentar o consumo de frutas, oferecendo as mesmas para os participantes presentes na ação (Figura 1), totalizando 60 (sessenta), entre alunos e professores participantes.

Elaborou-se um material educativo em forma de folder, contribuindo assim para conscientização do público-alvo, evidenciando a importância de ações que visam a promoção e proteção da saúde.

Todos os preceitos éticos foram respeitados, não necessitando passar o referido projeto para o Comitê de Ética e Pesquisa.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A revisão da literatura mostrou que a educação nutricional desde a infância não apenas influencia positivamente as escolhas alimentares, mas também promove uma maior consciência sobre a importância da manutenção de um estilo de vida saudável (Costa *et al.*, 2023).

Ainda, percebeu-se a necessidade de mais pesquisas para explorar as estratégias de implementação da educação nutricional em contextos educacionais e de saúde, bem como a avaliação de longo prazo dos benefícios dessas intervenções para a saúde.

Ao ensinar às crianças sobre a importância dos alimentos, suas propriedades nutricionais e como fazer escolhas alimentares conscientes, estamos capacitando-as a tomar decisões mais assertivas sobre suas escolhas alimentares e consequências para a saúde.

Isso não apenas contribui para um crescimento e desenvolvimento saudável, mas também previne uma série de problemas de saúde relacionados à má alimentação, como obesidade, diabetes e doenças cardiovasculares.

Figura 1 - Mesa de frutas preparada para os participantes da ação extensionista.

Fonte: os autores (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O compromisso com a educação nutricional desde a infância é fundamental para promover uma sociedade mais saudável e reduzir a incidência de doenças crónicas.

Os dados do presente estudo revelam que o compromisso com a educação nutricional desde a infância é fundamental para promover uma sociedade mais saudável e reduzir a incidência de doenças crónicas. Já que é também através dela que ocorrem os processos de desenvolvimento da criança.

Os hábitos alimentares se dão inicialmente a partir do nascimento, através das práticas alimentares que são introduzidas nos primeiros anos de vida, sendo os pais os principais responsáveis nesse processo (Pereira, Moreira e Nunes, 2020).

Alimentação saudável não precisa ser cara, mas composta de alimentos que irão fornecer os nutrientes essenciais para o organismo. A relevância dessas práticas alimentares serem inseridas na infância, é porque nessa fase se formam os hábitos que iram acompanhar a criança até a fase adulta (Pereira, Moreira e Nunes, 2020).

De acordo com Piasetzki (2018), estudos mostram que a infância é a fase crucial para o desenvolvimento de bons hábitos alimentares, e as instituições educacionais como creches exercem papel influenciador na alimentação das crianças, devido ao longo período de permanência nesses espaços.

Ribeiro (2013) afirma que é primordial ter na infância uma alimentação balanceada e controlada, para que haja ainda mais aprendizado, capacidade física, atenção, memória, concentração, energia necessária para trabalhar o cérebro.

Sendo assim, os objetivos propostos com a presente ação extensionista foram atingidos, bem como respondeu à questão norteadora relativa ao impacto da implementação de programas de educação nutricional desde a infância na prevenção e redução das doenças crônicas, sendo este positivo e merece continuidade das ações nos espaços educacionais.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Alto do Rio do Peixe, ao curso de graduação de medicina e a Secretaria Municipal de Saúde de Caçador e Escola pública, a qual nos acolheu para realização da presente ação de extensão comunitária.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998. 174 p. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao.pdf. Acesso em 20 out. 2023

COSTA *et al.*, "Ação de Educação Alimentar e Nutricional aos Alunos de uma Escola no interior Bahia – ISSN 1678-0817 Qualis B2." ***Revistaft.com.br***, 2023, revistaft.com.br/acao-de-educacao-alimentar-e-nutricional-aos-alunos-de-umaescola-no-interior-da-Bahia/. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao.pdf. Acesso em: 20 out. 2023.

DE, Cristiane, *et al.*, "Padrão Alimentar de Risco Para as Doenças Crônicas Não Transmissíveis E Sua Associação Com a Gordura Corporal - Uma Revisão Sistemática." *Ciencia & Saude Coletiva*, vol. 19, no. 5, 1 Manguinhos, 2014, pp. 1447–1458, Disponível em: https://doi.org/10.1590/1413-81232014195.14572013. Acesso em: 18 Oct. 2023.

PEREIRA, Tamires Railane; MOREIRA, Breno; NUNES, Renato Moreira. A importância da educação alimentar e nutricional para alunos de séries iniciais. Lynx, v. 1, n. 1, Juiz de Fora, 2020. Disponível em: https://periodicoshomolog.ufjf.br/index.php/lynx/article/view/25591. Acesso em: 20 out. 2023.

PIASETZKI, Rosa, and Eva Teresinha. "Educação Alimentar e Nutricional e a Formação de HábitosA na Infância." *Revista Contexto & Educação*, vol. 33, no. 106, Unijuí, 2018, pp. 318–318. Disponível em:revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/7934, ttps://doi.org/10.21527/2179-1309.2018.106.318-338. Acesso em 18 Oct. 2023.

RIBEIRO, Gisele Naiara Matos; DA SILVA, João Batista Lopes. A alimentação no processo de aprendizagem. Revista Eventos Pedagógicos, v. 4, n. 2, p. 77-85, Sinop 2013. Disponível em: https://periodicos2.unemat.br/index.php/reps/article/view/9408. Acesso em 29 out. 2023.

# OS PROBLEMAS ATRELADOS AO TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA NA VIDA ADULTA

Categoria: Projeto Integrador

Ana Júlia Liz Rosseto[1]
Giovana Chiocca Hoepfner[1]
Nicole Alves Pereira[1]
Priscila Gomes Leites[1]
Ana Paula Gonçalves Pinculini[2]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG), é uma doença que afeta as atividades diárias e a qualidade de vida de seus portadores, se manifestando como uma ativação excessiva do sistema de "luta ou fuga" do indivíduo, colocando-o em um estado de alarme e gerando preocupações exageradas e prejudiciais. O objetivo principal deste projeto foi orientar a população de uma UBS em Caçador sobre sinais e sintomas da TAG para um possível diagnóstico precoce. O estudo foi conduzido por meio de uma revisão de literatura e desenvolvido um material explicativo com a definição do que é a doença, como é feito seu diagnóstico, sinais e sintomas mais comuns, opções de tratamento e com algumas dicas sobre como combater a ansiedade, frisando a importância do acompanhamento com profissionais capacitados, da Equipe de Saúde da Família e lembrando sobre as Práticas Integrativas em Saúde (PICS). A ação foi realizada enquanto os pacientes aguardavam os atendimentos na UBS do Martello, em Caçador-SC, onde foi perceptível a falta de informações sobre o assunto, além de uma resistência a tratamentos medicamentosos. A abordagem teve um impacto relevante e um compartilhamento eficaz das informações a respeito da TAG.

**Palavras-chave:** Ansiedade. Atenção primária. Saúde Mental. Transtorno de Ansiedade Generalizada.

## INTRODUÇÃO

Os transtornos de ansiedade afetam mais de 450 milhões de pessoas em todo o mundo, sendo os sintomas de ansiedade o fator principal. Além disso, esses transtornos frequentemente se associam a outras condições médicas, como doenças cardiovasculares e renais. Esse transtorno interfere nas atividades diárias das pessoas, pois muitas delas evitam suas tarefas habituais devido ao medo de realizar crises ou sintomas (Sobrinho; Madalena, 2020; Costa *et al*., 2019)

A ansiedade ocorre quando um sentimento ou sensação resulta do excesso de excitação do sistema nervoso central diante da interpretação de uma situação de perigo, resultando na ativação do ramo simpático do sistema nervoso autônomo, o que leva a uma ocorrência de alarme, fuga ou luta. Na ansiedade considerada normal, essas sensações colocam o indivíduo em

estado de alerta, permitindo-o enfrentar a situação e descobrir novas soluções adaptativas que, por fim, levam ao desaparecimento dos sintomas. Por outro lado, a patológica é caracterizada por ser uma preocupação rigorosa, exagerada e prejudicial ao indivíduo, interferindo em sua qualidade de vida (Sampaio, 2014).

Pacientes com Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) aparentam ter habilidades plenas para resolver questões cotidianas. No entanto, suas dificuldades são atribuídas a níveis elevados de emoção (hipervigilância) e ansiedade, que acabam por prejudicar sua capacidade de julgamento. Além disso, esses síntomas levam à evitação e à procrastinação na busca por soluções aos problemas que enfrentam, afastando-os das resoluções desejadas (Possendoro in Angelotti, 2007, p. 73).

Diante deste contexto, o objetivo principal deste projeto foi orientar a população sobre a importância de um diagnóstico precoce em pacientes com TAG e suas consequências no cotidiano, e como objetivos específicos, facilitar a identificação dos principais sintomas atrelados ao TAG, alertar como o transtorno pode impactar na qualidade de vida dos pacientes portadores da doença; analisar alternativas para tratamentos medicamentosos e não medicamentosos ofertados aos pacientes e fornecer informações sobre as formas disponíveis de suporte e como buscar auxilio nessa situação.

## METODOLOGIA

O estudo foi conduzido por meio de uma revisão de literatura em bases de dados como Google Acadêmico, Scielo e na consulta ao DSM-V-TR. Após a busca de informações e pesquisar sobre o tema, foi desenvolvida a ação, devido a ampla necessidade da população frequentadora da Unidade Básica de saúde do bairro Martello da cidade de Caçador.

Com os atendimentos, percebeu que a grande maioria dos pacientes possui queixas de ansiedade ou sintomas ansiosos associados à sua morbidade e que buscavam as mais diversas maneiras de amenizar os seus sintomas.

Foi desenvolvido uma ação educativa, com a autorização dos responsáveis pela Unidade, um material informativo com conhecimentos úteis sobre o transtorno de ansiedade generalizada, com o intuito de fazer com que a população compreenda mais sobre essa condição e sobre as consequências que ela pode gerar. Também foram abordadas algumas formas de tratamentos alternativos para o transtorno, como e onde buscar ajuda.

Foi distribuído o material com o objetivo de auxiliar no conhecimento sobre o tema e também informar o paciente sobre como prosseguir caso se encontre numa situação parecida, oferecendo suporte e apresentando as ferramentas disponíveis na atenção básica.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A realização desta ação ocorreu durante a espera para os atendimentos do consultório médico da Unidade Básica de Saúde do bairro Martello. Após a ação educativa, o paciente apresentando ou não problemas com o transtorno de ansiedade recebeu o material informativo e pode esclarecer suas dúvidas.

Para os pacientes portadores de ansiedade ou sintomas ansiosos, orientamos sobre sua condição assim como sobre as práticas integrativas e técnicas que podem ser utilizadas diante de uma crise.

Como são realizados cerca de trinta atendimentos por dia na UBS Martello, foram distribuídos aproximadamente 60 materiais informativos nos dias da ação. Percebe-se que a população possui pouco conhecimento sobre o tema, assim como a respeito do diagnóstico e tratamento desta condição. Também é um desafio para os profissionais de saúde convencerem os pacientes sobre o tratamento medicamentoso correto e sobre dar continuidade ao cuidado, não abandonando o seu tratamento.

A abordagem foi relevante em transmitir conhecimento sobre o assunto, para que os pacientes ansiosos possam se interessar mais pelo seu cuidado e assim buscarem mais informações, oportunizando um canal de comunicação para que sintam segurança em buscar ajuda na Unidade Básica de Saúde caso necessário e para os pacientes que não tem esses sintomas, ou que um dia venham a desenvolve- los, possam reconhece-los e buscar ajuda.

Figura 1 – Frente do panfleto informativo distribuído na ação.

Fonte: Os autores (2023).

Figura 2 – Verso do panfleto informativo distribuído na ação.

Fonte: Os autores (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que os sintomas de ansiedade apresentados pelos frequentadores da Unidade Básica de Saúde do Bairro Martello, acendem um sinal de alerta para a melhor compreensão do assunto. Percebe-se que a grande maioria dos pacientes apresentava algum sintoma de ansiedade que afetava a sua qualidade de vida.

A ansiedade fisiológica, faz parte da vida das pessoas e é uma reação natural mediante a muito eventos. Mas quando a situação começa a tornar-se um problema e afetar a qualidade de vida e limitar as suas atividades diárias, deve-se buscar ajuda, e foi esse o objetivo deste projeto de extensão, levar informações sobre o transtorno, seu diagnóstico e como buscar ajuda e foi atingido um número considerável de pacientes o que foi muito positivo.

Sendo assim, o TAG implica em dificuldade social e prejuízo funcional do indivíduo e na atenção primária de saúde isso ainda pode ser melhorado. O transtorno pode ser tratado não só com medicamentos, mas também com terapia cognitivo- comportamental e exercícios físicos, visando a melhora da qualidade de vida e reduzindo as possibilidades de agudização do quadro.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Univesidade Alto vale do Rio do Peixe pela oportunidade de realizar esse trabalho, que nos agregou conhecimentos em distintas áreas e aprimorou a relação entre acadêmicos e população em geral, proporcionou um maior entendimento sobre o tema pesquisado e contribuiu com o entendimento da comunidade e a Unidade Básica de Saúde Martello pela disponibilidade e abertura ao nos receber para aplicação desse Projeto Integrador.

## REFERÊNCIAS

PAULO, Pedro e CAIXETA, Pereira e MG, Uberaba. UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA ANSIEDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: COMO LIDAR? .[S.l: s.n.], [S.d.]. Disponível em:<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/PEDRO%20PAULO%20PEREIRA%20CAIXETA.pdf>.

Moodle USP: e-Disciplinas. Disponível em:<https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5044861/mod_resource/content/2/Caracter

%C3%ADsticas%20b%C3%A1sicas%20do%20transtorno%20de%20ansiedade%20generalizada%20.pdf>.

INARA MORENO MOURA e colab. A terapia cognitivo-comportamental no tratamento do transtorno de ansiedade generalizada. Revista FAEMA, v. 9, n. 1,p. 423–423, 13 Abr 2018. Disponível em:<https://revista.unifaema.edu.br/index.php/Revista-FAEMA/article/view/557>. Acesso em: 27 ago 2023.

PEREIRA, Silva e SANTOS. Transtorno de ansiedade. Revista de Iniciação Científica e Extensão, v. 1, n. 1, p. 45–50, 2018. Disponível em:<https://revistasfacesa.senaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/view/47>. Acesso em: 27 ago 2023.

SILVA, Jackeliny; DA CUNHA; FURTADO, Thalita; *et al.* [s.l.: s.n., s.d.]. Disponível em: <http://65.108.49.104/bitstream/123456789/694/1/tcc%20-%20Jackeliny.pdf>.SANTANA DE OLIVEIRA, Maria. [s.l.: s.n., s.d.]. Disponível em:<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbtc/v7n1/v7n1a06.pdf>.

# O (DES)CONHECIMENTO DO DIABETES NAS ESCOLAS

Projeto integrador

Camila Zambelli Faccin[1]
Emília Zambelli Faccin[1]
Letícia Moro[1]
Maraisa Schuler[1]
Rafael Matte[2]
Cristine Vanz Borges[2]

[1]Aluna do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor(a) do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo** – Considera-se que o Diabetes Mellitus (DM) é uma adversidade de saúde global, a qual vem aumentando consideravelmente entre crianças e adolescentes. Dessa forma, faz-se necessário verificar o nível de conhecimento e a incidência de DM na população com faixa etária entre 16 e 19 anos, dentro das escolas, buscando assim, associar à alimentação ao crescimento e ao desenvolvimento corporal e/ou hormonal. Assim, foi realizado um estudo exploratório e um estudo de campo, visando obter dados acerca do conhecimento dos alunos em relação à identidade, as causas, a duração, o tratamento, as limitações, o controle e as complicações do Diabetes Mellitus. Ao final, concluiu-se, que a percepção e o entendimento dos estudantes em relação ao DM, revelam a carência de uma educação dedicada a esta temática, sendo necessária a realização de mais estudos e projetos de extensão que incluam alunos, pais e professores, bem como os demais profissionais da área da saúde para uma efetiva conscientização sobre o assunto.

**Palavras-chave:** Adolescentes. Conhecimento. Diabetes Mellitus. Insulina.

## INTRODUÇÃO

O Diabetes Mellitus (DM) está se tornando cada vez mais prevalente como um problema de saúde global, afetando aproximadamente uma em cada dez pessoas com idades entre 20 e 79 anos em todo o mundo. Embora o tipo 1 (DM1) seja amplamente reconhecido como uma das doenças crônicas mais comuns na infância, é importante notar que o tipo 2 (DM2) está demostrando um aumento significativo em crianças mais velhas e adolescentes devido ao aumento das taxas de sobrepeso e obesidade (IDF, 2021).

A Diabetes Mellitus é uma patologia crônica caracterizada como uma síndrome metabólica, definida pela resistência à insulina. O hormônio insulina é sintetizado de forma insuficiente, resultando no aumento da glicose hepática, uma vez que o processo bioquímico da transformação da glicose em glicogênio não ocorre adequadamente (Lasalle, 2010).

Assim, a DM é uma síndrome metabólica de origem múltipla que resulta da insuficiência de insulina e/ou da incapacidade da insulina de exercer seus efeitos de maneira adequada. A

insulina, sintetizada pelas células beta pancreáticas, regula o metabolismo da glicose. A falta deste hormônio, causa o quadro clínico de DM, o qual é caracterizado por altos níveis de glicose na corrente sanguínea, denominado hiperglicemia.

A maneira como as crianças e adolescentes lidam com o manejo do DM no ambiente escolar pode influenciar suas escolhas de cuidados. A qualidade das interações com a equipe escolar e os colegas, desempenha um papel significativo no controle dos níveis de glicose, e, é importante observar que muitas escolas ainda não estão preparadas para oferecer um ambiente inclusivo e receptivo para alunos com Diabetes (AADE, 2019). A falta deste preparo, que se estende para além do contexto escolar, afeta muitos profissionais de saúde, e, enfatiza ainda mais a importância da explanação deste tema em ambas as esferas (Mourão *et al*., 2023).

Desse modo, a associação de cuidados com profissionais de saúde e a adesão correta do tratamento por parte dos indivíduos acometidos, resulta na melhora da sua qualidade de vida, e, na redução da incidência desta patologia no meio populacional, acometendo assim, um menor número de seres a longo prazo a partir da conscientização acerca da prevenção do DM.

Por conseguinte, destaca-se, a importância do presente estudo, o qual se destina a verificar a incidência de diabetes na população em idade escolar, com faixa etária entre 16 a 19 anos, buscando associar a alimentação ao crescimento e desenvolvimento corporal e/ou hormonal.

## METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma pesquisa exploratória e de campo, de caráter qualitativo. A pesquisa foi realizada pelos discentes da disciplina de Saúde Baseada em Evidência II (SBE II) do curso de Medicina da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP). Primeiramente, foi realizada uma pesquisa exploratória baseada em artigos científicos publicados em bases de dados indexadas como a BVS, PubMed e Scielo, visando compreender o conhecimento dos estudantes a respeito do que se trata a Diabetes Melitus. Após a pesquisa exploratória, foi realizado um estudo de campo por meio de uma ação em saúde. A ação em saúde foi realizada por meio de uma palestra educativa e teve como principal objetivo verificar o nível de conhecimento dos alunos diante do assunto a compreensão dos indivíduos sobre o tema, bem como a orientação dos mesmos frente a doença.

A população do estudo foi alunos das séries do ensino médio, com maior enfoque em turmas de segundo ano, dispondo de faixa etária entre 16 a 19 anos. Durante a ação em saúde, com o propósito de fomentar o trabalho, foi aplicado o exame de glicemia capilar, com o intuito de verificar a incidência de adolescentes acometidos por este distúrbio ou alterações precoces de glicemia e orientá-los quanto a importância do cuidado com a Diabetes mellitus (DM). Cabe ressaltar, que o estudo se trata de um relato de experiência e de um projeto de extensão, não havendo a necessidade prévia do envio ao Comitê de Ética. Apesar disso, todas as especificidades éticas preconizadas na Resolução 466/2012 e na Resolução CNS 510/2016 foram cumpridas.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na pesquisa exploratória baseada nos artigos encontrados na literatura, percebeu-se claramente que, apesar da Diabetes Mellitus (DM) ser uma patologia extremamente importante e que precisa de cuidados, a maioria da população abordada nos estudos ainda desconhece o tratamento e as complicações da doença (AADE, 2019; Mourão *et al*., 2023), ressaltando dessa forma, a importância de estudos que visem a educação em saúde dentro desta temática. No estudo de campo realizado com os adolescentes, a grande maioria sabe o que é a DM, no entanto, desconhecem a respeito da sintomatologia da doença e poucos demonstraram conhecimento sobre o tratamento e as complicações que podem advir da evolução da mesma, como verificado na literatura consultada.

Apesar deste desconhecimento verificado na pesquisa realizada, durante a ação em saúde, a maioria dos participantes relataram saber a importância de uma alimentação saudável para o controle da doença, e, destacaram que entendem que o consumo excessivo de doces, associada a falta de atividade física, pode ocasionar à piora do quadro clínico desta patologia. Além disso, muitos adolescentes evidenciaram que a DM pode ser herdada dos pais e ou familiares, o que ressalta o conhecimento frente a hereditariedade da doença.

Alguns estudantes compreendem que a alimentação saudável associada ao uso de medicamentos atribui resultados positivos no controle da DM, sendo estes, tratamentos eficazes para minimizar e/ou controlar a doença. Apesar de mais da metade dos alunos demonstrarem conhecimento sobre o assunto, verificou-se que a compreensão sobre os benefícios da atividade física para os portadores de DM ainda é incipiente. Ademais, quando se relaciona a patologia e a sua duração, a grande maioria dos alunos demostrou entendimento, e, inclusive, muitos correlacionaram a DM como uma patologia de longa duração e persistente ao longo da vida, ressaltando a importância do seu controle, frente a população.

Ressalta-se, de fato, que o conhecimento sobre o controle da DM foi o quesito que os participantes demonstraram maior conhecimento, muitos inclusive, enfatizaram a importância de indivíduos acometidos com a patologia, não passar um longo período sem se alimentar, uma vez que, o jejum prolongado não é recomendado para esses pacientes.

Por fim, acerca das complicações, grande parte dos estudantes demostrou entendimento sobre os tópicos analisados, compreendendo que outros problemas de saúde podem surgir provenientes da Diabetes Mellitus.

Em suma, contatou-se que as maiores dificuldades dos alunos ao longo da ação, é acerca da fisiopatologia da DM e os seus tratamentos, ressaltando a importância de ações educativas que abordem à alimentação e do uso de medicamentos para o controle desta patologia. Ademais, demonstraram desconhecimento sobre as complicações no que diz respeito a outras disfunções de saúde associadas ao DM, julgando como verdadeiro que as complicações ocorrem apenas em diabéticos insulinodependentes.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constata-se, que a Diabetes Mellitus (DM), embora possua grande incidência na sociedade, ainda é uma patologia desconhecida, corroborando para o agravamento e aumento do número de indivíduos acometidos por esta síndrome metabólica. Ademais, verificou-se através da pesquisa de campo, que a população jovem carece de entendimento acerca da relação da alimentação e hábitos de vida com o desenvolvimento da DM. Além disso, notou-se que os aspectos de duração, tratamento, limitações, controle e complicações não são conhecidos. Em virtude disso, nota-se a relevância deste (des)conhecimento, por meio do aumento na incidência de casos nesta faixa etária.

A maneira como estes jovens percebem e lidam com o manejo desta patologia no âmbito escolar, influência nas suas escolhas de cuidados, e assim, consequentemente, auxilia na sua qualidade de vida. Nota-se, a importância da implementação de práticas educativas conduzidas por equipes multiprofissionais com devida qualificação para fornecer tais instruções.

Conclui-se que a percepção e o entendimento dos estudantes em relação ao Diabetes Mellitus, revelam a carência de uma educação dedicada a este tema, uma vez que, houve uma compreensão limitada de aspectos essenciais relacionados à gestão do DM e integração das práticas habituais relacionadas a essa condição na escola. Razão pela qual ressaltamos, mais uma vez, a importância do presente estudo.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos a colaboração da UNIARP pela disponibilização dos testes de glicemia que foram aplicados nos alunos, bem como a escola onde a ação em educação em saúde foi aplicada por terem contribuído e permitido a realização do presente projeto.

## REFERÊNCIAS

AMERICAN ASSOCIATION OF DIABETES EDUCATORS (AADE). Management of children with diabetes in the school setting. **The Diabetes Educator**, v. 45, n. 1, p. 54-59, 2019. Disponível em:<https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/0145721718820943>. Acesso em: outubro de 2023.

ALMEIDA V, Matos AP. A diabetes na adolescência: um estudo biopsicossocial. Int J Clin Health Psychol. 2003;3:61–76.

Diabetes UK. **Diabetes: the basics: Whatis diabetes?.** Disponível em:<https://www.diabetes.org.uk/diabetes-the-basics>. Acesso em: outubro de 2023.

GUYTON, Arthur C. M. D.; HALL, John E. **Tratado de Fisiologia Médica.** 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A, 2002.

HANSEL, Donna E.; DINTZIS, Renee Z. Fundamentos de Rubin - Patologia. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2007. E-book. ISBN 978-85-277-2491-3. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2491-3/. Acesso em: 16 out. 2023.

International Diabetes Federation. IDF Diabetes Atlas, 10th edn. Brussels, Belgium: 2021. Available at: https://www.diabetesatlas.org. Acesso em 20 de setembro de 2023.

LASALLE, J.R.. Empowering Patients During Insulin Initiation: A Real-World Approach. The Journal Of The American OsteopathicAssociation, -, v. 110, n. 2, p.69-78, fev. 2010.

MOURÃO, Denise Machado et al. (Des) conhecimento do diabetes nas escolas: percepção de crianças e adolescentes. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 33,p. e33041, 2023.

NORRIS, Tommie L. Porth - Fisiopatologia. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737876. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737876/. Acesso em: 16 out. 2023.

Organizacão Mundial da Saúde (OMS). Prevenção das doenças crônicas: um investimento vital. [Internet]. Genebra: OMS; 2005. [consultado 20 de setembro 2023]. Disponível em: http://www. who.int/chp/chronic disease report/part1 port.pdf.

SOUSA, Maria Rui; McIntyre, Teresa; Martins, Teresa; Silva, Elsa - Questionário dos Conhecimentos da Diabetes (QCD): propriedades psicométricas = Diabetes Knowledge Questionnaire (DKQ): Psychometric properties. Revista Portuguesa de Saúde Pública. ISSN 0870-9025. Vol. 33, Nº 1 (Janeiro/Junho 2015), p. 33-41.

# IMPLEMENTAÇÃO DO ACESSO AVANÇADO NA UBS E SEUS BENEFÍCIOS PARA A POPULAÇÃO

Categoria: Projeto Integrador

Héric França[1]
Leticia Moreira Ribeiro[1]
Karolaine Feliciano[1]
Gabriela Carneiro Ramos Rocha[2,3]
Solange De Bortoli Beal[2,3]

[1]Aluno do Curso de medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Cuidados em Saúde, Desenvolvimento Tecnológico, Sociedade e Bioética CSDTSB) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O sistema de acesso avançado (AA) busca reduzir a demanda reprimida de atendimentos, e amplia o acesso aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Em análises observacionais de campo poderiam ser comparados dados entre a Unidades Básicas de Saúde (UBS) antes da implementação do AA que comprovariam a eficácia de implementação do sistema avançado, denotando os benefícios para a população. O AA é um formato de organização de agenda na atenção primária à saúde que prega a máxima "Faça hoje o trabalho de hoje!". Reduz o absenteísmo e amplia o acesso aos usuários do SUS. O estudo teve caráter exploratório, através de uma revisão bibliográfica embasada em referências publicadas nos dados Scielo, Google Acadêmico e BVS. O objetivo foi avaliar a eficácia da implementação do sistema de AA nas UBS do município de Caçador SC e investigar os benefícios para a população. Os resultados mostraram a melhor resolutividade relacionada ao tempo de espera para ser atendido nos locais com os serviços implantados. Concluiu-se que a implantação do AA nas UBS contribui para redução do tempo de espera, porém, é preciso ter cuidado para que os serviços de saúde, garantam a continuidade e acompanhamento dos pacientes crónicos, garantindo agenda e longitudinalidade.

Palavras-chave: Acesso avançado., Atenção Primária à Saúde. Eficiência. Benefício

## INTRODUÇÃO

Acesso Um dos princípios da atenção primária de saúde é garantir o acesso ao cuidado com a política de equidade, universalização e integralidade. O sistema público de saúde do Brasil demonstra uma verdadeira abrangência ao fornecer, de maneira igualitária, serviços de vigilância sanitária para alimentos e medicamentos, bem como vigilância epidemiológica, bem como outros serviços à disposição de todos os cidadãos brasileiros, independentemente de distinções. No âmbito específico da assistência à saúde, o sistema público assume a responsabilidade exclusiva por atender a uma população de 140 milhões de pessoas, uma vez que 48 milhões de brasileiros optam por utilizar o sistema de saúde suplementar. Muitos desses indivíduos, inclusive, recorrem

simultaneamente ao Sistema Único de Saúde (SUS) quando o sistema privado apresenta restrições de cobertura (Mendes, 2016).

O SUS contém uma rede de instituições de ensino e pesquisa como universidades, institutos e escolas de saúde pública que fazem parte de secretarias estaduais e municipais, do Ministério da Saúde, de órgãos e fundações. Essa rede contribui para um melhor funcionamento institucional, pois facilita a um grupo de pessoas a aquisição de conhecimentos, habilidades e valores vinculados aos princípios e diretrizes do SUS. Muitas dessas pessoas apoiam o SUS, mesmo em circunstâncias difíceis. A formação dos trabalhadores do saneamento e de outros trabalhadores nas universidades e escolas garante a reprodução e difusão de informações e conhecimentos, além da apropriação de conhecimentos técnicos (Paim, 2018).

Uma das ferramentas para atingir os objetivos e princípios do SUS é o acesso avançado (AA), que permite o agendamento no mesmo dia criando um fluxo único, para qual as ofertas de vagas são diárias dando prioridade para atendimentos urgentes. Onde a equipe trabalha com o formato "faça o trabalho de hoje, hoje" (Passos, 2006).

A implantação do acesso avançado se diferencia do modelo tradicional pois organização dos modelos antigos se mantém por agendamentos futuros, o que em muitas vezes o acesso é demorado, adiando atendimentos que deveriam ser imediatos comprometendo a integralidade do atendimento primário (Costa,2017).

Cabe ressaltar que o essencial da APS é acessibilidade, sendo o primeiro contato da população com a saúde, então não deverá haver restrições à entrada do serviço, já que ele serve como porta de entrada ao sistema único de saúde (Franco,1999).

Em síntese, o modelo Acesso Avançado é uma alternativa para ampliação do acesso e da acessibilidade e deve ser estudado para garantir que outras UBS tenham essa opção viável para descongestionar as atuais agendas e permitir um acesso digno e rápido para toda população (Costa,2017).

Com isso, as ações nos níveis de atenção à saúde primária - promoção, proteção e recuperação, devem ser constituídas e operacionalizadas de maneira articulada e integrada, de tal forma que permita a ampla cobertura e acesso aos pacientes, com maior eficiência econômica e social possível (Costa,2017).

Diante disso, a questão norteadora para ação extensionista foi: Quais os benefícios para a população com a implementação do sistema de acesso avançado nas Unidades Básicas de Saúde? Tendo como objetivo avaliar a eficácia da implementação do sistema de AA nas UBS do município de Caçador SC e investigar os benefícios para a população.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica acerca da importância da implantação do AA nos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS). Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos que tratavam do AA na APS, e critério de exclusão artigos que não tratavam do assunto na APS.

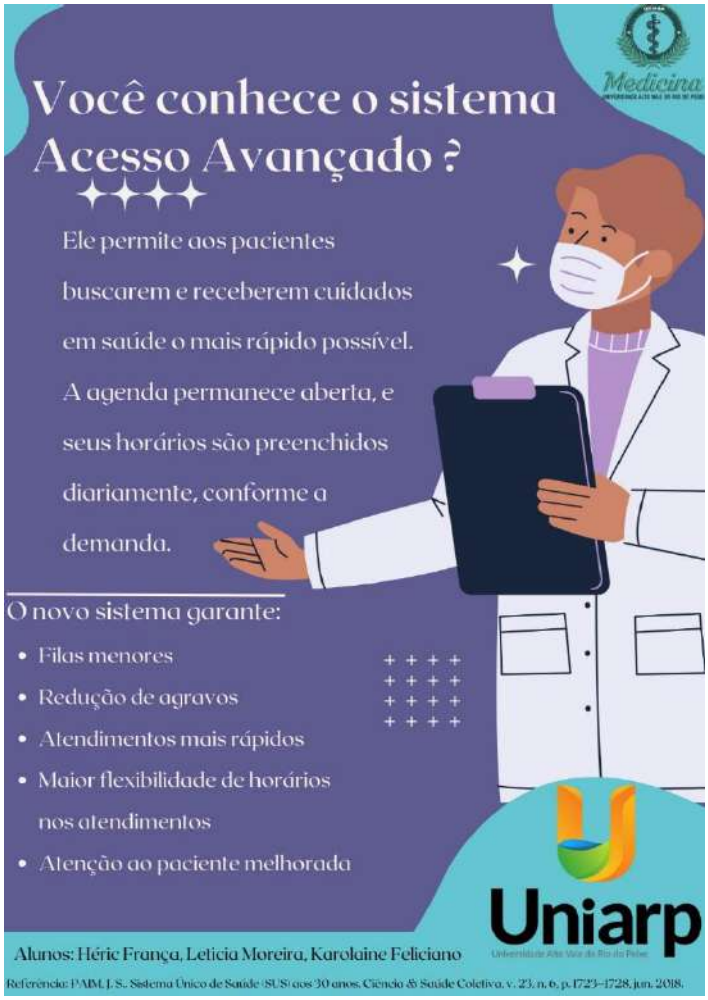
Para a pesquisa foram utilizados artigos científicos encontrados nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico e BVS, sendo selecionados artigos originais e disponíveis na integra, escritos em português. Foram utilizados descritores para a busca, sendo eles: Acesso à Atenção Primária, Acesso Avançado, Atenção Primária à Saúde, combinados por operadores booleanos AND e OR.

Elaborou-se um material educativo em forma de Folders (figura 1) para facilitar a abordagem, através de roda de conversa às pessoas que estavam nas filas de espera na UBS Santa Catarina no dia 11/10/23, sendo abordadas 15 pessoas ao final da ação extensionista, através de uma roda de conversa.

O objetivo do presente estudo foi avaliar a eficácia da implantação do AA nas UBS, onde percebeu-se a satisfação das pessoas tendo suas necessidades de saúde resolvidas no dia da procura pelo atendimento.

Todos os preceitos éticos foram respeitados, não sendo necessário passar pelo Comitê de Ética e pesquisa por se tratar de uma ação extensionista de caráter informativo e educativo. A ação somente foi desenvolvida após a anuência do técnico responsável pela Unidade de Saúde.

Figura 1- Material informativo sobre Acesso Avançado.




Fonte: ou autores (2023).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Constatou-se, através da roda de conversa entre os usuários dos serviços de saúde da UBS Santa Catarina na cidade de Caçador SC, buscando uma avaliação sobre a diferença do atendimento tradicional realizado com apenas doze fichas de atendimentos/dia, e o atual modelo através do AA, o qual visa atender a população em livre demanda sem número de atendimento pré-estabelecido, pode-se perceber uma melhora na satisfação dos pacientes com a agilidade dos atendimentos.

Esses resultados, junto à artigos comprobatórios relacionados à eficácia do sistema, sugerem que o AA desempenha um papel fundamental na otimização dos recursos de saúde e na promoção do bem-estar da comunidade, destacando a importância de sua implementação em todos os serviços de Atenção Primária à saúde, visto que o mesmo procura reduzir a disparidade que existe entre o suprimento e a procura.

Com esse propósito, ele adota uma estratégia distinta e inerente em comparação com outros esquemas de agendamento. Enquanto os demais modelos tendem a adiar uma considerável parcela das tarefas atuais para um momento futuro, o conceito de Acesso Avançado preserva a capacidade futura e foca no presente, assim reduzindo os prováveis agravos gerados pelo tempo de espera. (Cirino *et al.*,2020)

Porém, não podemos confundi-lo com a continuidade do atendimento, a longitudinalidade e retorno agendado que é o caso das gestantes, pacientes crônicos, entre outros. O AA é uma alternativa importante, mas não deve ser realizado pela equipe da Estratégia Saúde da família que tem outro foco na atenção primária à saúde.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se, ao final da revisão de literatura e em conversa com grupos de usuários da UBS da Unidade SC, constatou-se que com o AA, as filas tendem a diminuir consideravelmente em volume e tempo de espera, também ocorre um decréscimo no absenteísmo das consultas, assim como no fluxo de pacientes (Cirino *et al.*,2020).

Constatou-se também uma melhoria na satisfação dos pacientes com a qualidade do tempo de espera para o atendimento, além de não precisar marcar para outro dia seu atendimento.

Sendo assim, a pergunta da presente pesquisa foi respondida, ao constatar nas rodas de conversa a satisfação dos usuários do sistema único de saúde. A eficácia do SUS ao fornecer um atendimento mais eficiente nas UBS tem contribuído significativamente para a melhoria da saúde da população e o fortalecimento do sistema de saúde público no Brasil.

Sugere-se que o AA seja uma realidade em todas as UBS do município, não sendo uma limitação apenas em alguns serviços de saúde, porém, com o cuidado de não perder o foco das Estratégias Saúde da Família, sendo necessário 2 equipes de saúde, 1 para o AA, outra para a Estratégia Saúde da Família (ESF).

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Alto do Rio do Peixe, ao curso de graduação de Medicina e a Secretaria Municipal de Saúde de Caçador SC e UBS de SC a qual nos acolheu para realização da presente ação extensionista.

## REFERÊNCIAS

CIRINO, Ferla M. S. B. *et al*. O acesso avançado como estratégia de organização da agenda e de ampliação do acesso em uma Unidade Básica de Saúde de Estratégia Saúde da Família, município de Diadema, São Paulo. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 42, p. 2.111, 2020.Disponível em: https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/2111 acesso em 20 set.2023. Acesso em 12 out 2023.

COSTA, Diego C. P. Diminuir as filas de espera e o absenteísmo nas Unidades Básicas de Saúde, utilizando o método do acesso avançado 2017. 6 f**. Trabalho de Conclusão de Curso (**Especialização em Saúde da Família) - Universidade Federal de São Paulo, Universidade Aberta do SUS, São Paulo, 2017. Disponível em: https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/10033 acesso em 20 out. 2023

FRANCO, Túlio; BUENO, Wanderlei; MERHY, Emerson. **O acolhimento e os processos de trabalho em saúde**: o caso de Betim, Minas Gerais, Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, p. 345-353, 1999. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csp/a/VRpYptVLKFZpcGFbY5MfS7m/?format=pdf&lang=pt. Acesso em 20 out. 2023.

MENDES, Eugênio Vilaça. O acesso à atenção primária à saúde. **Conselho Nacional de Secretários de Saúde**, Brasília, 2016. Disponível em: https://planificasus.com.br/upload/guiatutoria_etapa4_aps_anexo4.pdf. Acesso em 20 set.2023.

PAIM, J. S.. Sistema Único de Saúde (SUS) aos 30 anos. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 6, p. 1723–1728, jun. 2018.Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/Qg7SJFjWPjvdQjvnRzxS6Mg/ Acesso em 12 out 2023.

PASSOS, J. P.; CIOSAK, S. I.. A concepção dos enfermeiros no processo gerencial em Unidade Básica de Saúde. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 40,n. 4, p. 464–468, dez. 2006. . Disponível em: https://www.scielo.br/j/reeusp/a/sbVx3bQyZt43DBx9NhfL3Wz/abstract/?lang=pt acesso em 20out. 2023.

# COMBATENDO A EPIDEMIA SILENCIOSA: ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL[1]

Categoria: Projeto Integrador

Paloma Fidélis Ghyzi[2]
Ricardo Sens[2]
Ulisses Dias Belz[2]
Victória Bettio Moreira[2]
Yasmin de Souza Wolinger[1]
Paula Brustolin Xavier[3,4]

[1]Trabalho resultante da/do Projeto Integrador da 8ª fase do curso de medicina.
[2]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[4]Grupo de Pesquisa Avaliação, Gestão e inovação em Cuidados de Saúde (AGICS) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A obesidade infantil é um problema em ascensão em escala global, sendo primariamente causada por práticas alimentares inadequadas, falta de atividade físicae influências genéticas e ambientais. Essa situação acarreta riscos significativos paraa saúde física e emocional das crianças, incluindo o desenvolvimento de doenças crônicas e problemas de ordem psicológica. A promoção de uma alimentação equilibrada, realização de atividade física e a criação de um ambiente favorável a escolhas saudáveis são medidas cruciais. O objetivo foi orientar as crianças e seus familiares sobre as principais causas que têm contribuído para o aumento da obesidade infantil e fornecer informações sobre os riscos e estratégias de prevenção. Além disso, destacamos a importância da reeducação alimentar. Este projeto foi desenvolvido junto aos usuários das Unidades Básicas de Saúde Santa Catarina, Central e Martello localizadas no município de Caçador, Santa Catarina. Além da distribuição de materiais informativos, como folhetos educativos, que promovem a conscientização sobre a adoção de hábitos alimentares saudáveis e equilibrados, incentivando a nutrição adequada para o crescimento e desenvolvimento das crianças. Abordar essa questão de maneira completa e holística é fundamental para proteger a saúde e o bem-estar das crianças e garantir um futuro mais saudável para aspróximas gerações.

Palavras-chave: Obesidade Infantil. Alimentação. Nutrição.

## INTRODUÇÃO

A crescente prevalência da obesidade infantil representa uma preocupação significativa para a saúde pública nos últimos anos. A Organização Mundial da Saúde (OMS) define a obesidade infantil como a condição em que uma criança apresenta um peso substancialmente acima do recomendado para sua idade e estatura. Esta condição resulta de um desequilíbrio entre

a ingestão e o gasto de energia, podendoacarretar em uma série de problemas de saúde se não for devidamente abordada (OMS, 2021).

Aproximadamente 42 milhões de crianças com menos de cinco anos de idade,a maioria das quais residem em países em desenvolvimento, são afetadas pelo excesso de peso, de acordo com estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2021). Pesquisas indicam que o consumo elevado de gorduras, a baixa ingestão de fibras e a alta ingestão de carboidratos estão correlacionados ao aumento do acúmulo de gordura no corpo, contribuindo para o desenvolvimento da obesidade em crianças (QUEIROZ, 2017).

A obesidade infantil traz consigo uma série de implicações adversas para a saúde das crianças. Elas têm um maior risco de desenvolver condições crônicas, como diabetes tipo 2, hipertensão, doenças cardíacas e problemas respiratórios. Adicionalmente, enfrentam desafios de saúde mental, incluindo ansiedade e depressão, bem como questões de autoestima e isolamento social. Essa condição também pode impactar negativamente o desempenho acadêmico e a qualidade de vida das crianças (SILVA; SILVA; BELARMINO, 2021).

Dados do Atlas de Obesidade Infantil no Brasil revelam números alarmantes, com um grande número de crianças com obesidade, principalmente devido ao consumo de produtos processados e bebidas açucaradas. Essas estatísticas ressaltam a necessidade de intervenções preventivas nas fases iniciais da vida para combater as doenças crônicas, muitas das quais estão associadas a maus hábitos de vida (BRASIL, 2019).

Pesquisas mostram que, para combater a obesidade infantil e melhorar a qualidade de vida, a prática regular de atividade física é necessária e fundamental. Isso não se aplica apenas as crianças que já estão acima do peso ou obesas, mas também as crianças com um peso saudável, pois no contexto da obesidade, a atividade física deve ser considerada não apenas como uma forma de tratamento, mas também como um meio de prevenção (BARBOSA et al., 2019).

## METODOLOGIA

Trata-se de uma atividade de campo, como parte das atividades curriculares e obrigatória sendo intitulada "projeto integrador". Inicialmente foi realizado a busca da literatura utilizando os descritores: "obesidade infantil";" manejo da obesidade" e, "obesidade abdominal"; no período temporal de janeiro de 2015 a setembro de 2023.Ainda foi consultado as bases de dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), TABNET e DATASUS, que são recursos de Tecnologia da Informação em apoio ao Sistema Único de Saúde (SUS),com os descritores supracitados. Além disso, foram coletados dados públicos no município onde o projeto foi implementado, durante o segundo semestre de 2023.

Posteriormente, nossa equipe se dedicou a compreender as principais causas que contribuem para a alta incidência de obesidade infantil. Com base nesse conhecimento, desenvolvemos orientações, que abordassem os riscos associados, estratégias de prevenção e enfatizam a importância da reeducação alimentar.

Este projeto foi desenvolvido junto aos usuários das Unidades Básicas de Saúde Santa Catarina, Central e Martello localizadas no município de Caçador, Santa Catarina. Dessa forma, os

pais que aguardavam a consulta com seus filhos na recepção da UBS foram abordados, juntos conversamos sobre os hábitos alimentares da família, destacando a importância de uma alimentação saudável e equilibrada para o desenvolvimento saudável das crianças. Ao compartilhar informações sobre os riscos associados à obesidade infantil, como problemas de saúde a curto e longo prazo, buscamos conscientizar os pais sobre a necessidade de adotar escolhas alimentares mais saudáveis e atitudes que promovam o bem-estar de seus filhos. Por fim realizamos a distribuição de um folheto informativo para sustentar as informações;

Por se tratar de uma ação extencionista e respeitados os preceitos éticos preservando o anonimato, não houve necessidade da avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

As crianças e seus familiares, envolvidas no projeto, expressaram uma variedade de opiniões sobre a cartilha e as orientações que receberam. Algumas contribuíram com perguntas e demonstraram interesse no assunto, enquanto outras somente viram a cartilha e já interpretaram como algo esclarecedor. Muitas crianças destacaram que as ilustrações coloridas e as informações de simples entendimento das cartelas ajudam a compreender melhor os conceitos relacionados à obesidade. Além disso, algumas expressaram o desejo de compartilhar as informações com suas famílias, acreditando que a cartilha poderia ajudar a promover hábitos mais saudáveis em casa. No geral, a resposta das crianças ao projeto sobre a temática do aumento de peso foi positiva, e justifica a aplicação do projeto a fim de minimizar os casos de obesidade infantil.

A obesidade infantil emergiu como uma grave questão de saúde pública global, agravada pelos hábitos de vida da era moderna. Atualmente, estima-se que cerca de224 milhões de crianças em idade escolar estejam enfrentando essa condição em todo o mundo. Isso evidencia a influência negativa da obesidade na educação e na qualidade de vida das crianças (OMS, 2021). Este estudo abordou a questão da obesidade infantil atualmente, concentrando-se principalmente em sua epidemiologia e etiologia, bem como em medidas de prevenção e tratamento. Com base nessa abordagem, foram elaborados os materiais destinados a fornecer orientações eficazes, adequadas à idade e compreensão do público-alvo do projeto.

A equipe que aplicou o projeto se concentrou em identificar as principais causas que contribuem para a alta incidência de obesidade infantil. Sendo assim, conscientização ocorreu por meio de palestras e conversas ministradas durante o acompanhamento de pacientes juntamente com seus pais na unidade de saúde. Durante essas apresentações, foram abordados tópicos importantes, incluindo os melhores alimentos ricos em fibras e nutrientes, as possíveis consequências das alimentações inadequadas, orientações sobre medidas preventivas da obesidade e informações sobre o que essa patologia acarreta no futuro.

Dessa forma, esse passo foi fundamental para direcionar o desenvolvimento das orientações e estratégias de prevenção. A reeducação alimentar foi enfatizada como parte integrante dessas estratégias, reconhecendo o papel crucial dos hábitos alimentares na prevenção da obesidade infantil, visto que o sedentarismo e as dietas baseadas em alto índice de gordura e com alto valor calórico, estão entre as principais causas do aumento do sobrepeso

e da obesidade o excesso de peso é considerado uma ameaça crescente a saúde das populações e estende se como epidemia mundial (SILVA, 2023).

Alem da abordagem com os pais e crianças foi dado suporte aos profissionais de saúde interessados em promover informações e ações preventivas. Essa abordagem colaborativa visa a garantir que as orientações desenvolvidas tenham um impacto efetivo na prevenção da obesidade infantil. Além disso, os acadêmicos se comprometeram a orientar o encaminhamento de casos considerados de maior risco, o que destaca a importância de identificar e atender crianças em situações críticas, devido ao Brasil ainda não integralmente se constatar o valor da escola na educação alimentar dos alunos e na prevenção e combate à obesidade e ao sobrepeso (OMS, 2023).

Destarte, o projeto sublinhou a primazia da educação, a compreensão das causas profundas e o comprometimento com a prevenção, com o objetivo de reduzir a ocorrência de obesidade infantil e fomentar a saúde infantil mais robusta. Nesse contexto, a educação em saúde assume um papel crucial, dada a prevalência da obesidade e suas graves ramificações. Consequentemente, torna-se imperativa a implementação de medidas preventivas e de promoção da saúde desde a infância, tais como a expansão das políticas de saúde voltadas para a educação nutricional e a criação de infraestrutura adequada para atividades recreativas e exercícios físicos (QUEIROZ, 2017). A Figura 1 demonstra a cartilha informativa que foi utilizada.

Figura 1 - Cartilha informativa.

Fonte: Os autores (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A obesidade infantil é uma preocupação significativa que afeta a saúde e o bem- estar de milhões de crianças em todo o mundo. Neste projeto, foram exploradas as principais causas e consequências dessa condição, bem como estratégias de prevenção e intervenção. Ficou evidente que a obesidade infantil é um problema multifatorial, resultante da interação complexa de fatores genéticos, comportamentais, ambientais e socioeconômicos.

As implicações da obesidade infantil vão além das questões de saúde física, afetando também a saúde mental, o desenvolvimento social e a qualidade de vida das crianças. Fatores como a disponibilidade de alimentos saudáveis, a promoção da atividade física, a educação nutricional e o apoio familiar desempenham um papel fundamental na prevenção e no controle da obesidade infantil.

É essencial que governos, instituições de saúde, escolas, famílias e a sociedade como um todo trabalhem em conjunto para abordar esse problema em crescimento. A implementação de políticas públicas abrangentes, programas educacionais eficazes e intervenções baseadas em evidências são fundamentais para reverter a tendência alarmante da obesidade infantil.

A conscientização sobre os riscos da obesidade infantil e o estabelecimento de hábitos saudáveis desde a infância são passos cruciais para promover uma vida saudável e reduzir a incidência dessa condição. Devemos incentivar escolhas alimentares equilibradas, estimular a prática regular de atividades físicas, limitar o tempo de exposição a telas eletrônicas e envolver toda a comunidade na criação de um ambiente favorável à saúde.

Portanto, embora a obesidade infantil seja um desafio complexo, não é insuperável. Com esforços contínuos e colaboração entre diferentes setores da sociedade, podemos criar um futuro em que todas as crianças tenham a oportunidade de crescer saudáveis, felizes e livres dos riscos associados à obesidade.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Welmo Alcântara et al. Prevenção da obesidade infantil na escola e a prática da educação física: uma revisão narrativa. Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício, v. 84, pág. 562-573, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Atlas da Obesidade Infantil no Brasil. 2019. BRASIL. Ministério da Saúde. Obesidade Infantil. Disponível em:https://www.saude.gov.br/saude-de-az/obesidade-infantil. Acesso em: 20 ago. 2023.

OMS. (2021, 9 de junho). Obesity and Overweight. Disponível em: https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight. Acesso em: 20 ago. 2023.

QUEIROZ, Thayana Mattos Lima. Fatores predisponentes para o desenvolvimento da obesidade infantil. 2017. 20 f. Artigo (Graduação) – Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2017.

SILVA, Andreza de Jesus Dutra; SILVA, Jasmyne Paiva da; BELARMINO, Rodrigo do Nascimento. Obesidade Infantil. Simpósio, n. 9, fev. 2021. ISSN 2317-5974.Disponível em: http://revista.ugb.edu.br/ojs302/index.php/simposio/article/view/2216. Acesso em: 20 ago. 2023.

# ORIENTAÇÕES ACERCA DA PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DA INFECÇÃO POR HEPATITE B NA TERCEIRA IDADE: UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA

Daiana Caide Lopes Brandenburg[1]
Felipe Maurano dos Santos[1]
Márcio Griss Ramos[1]
Reivle Deucher Nunes[1]
Yan Fincatto[1]
Paula Brustolin Xavier[2,3]

[1]Alunos do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Docente do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Avaliação, Gestão e inovação em Cuidados de Saúde (AGICS) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Com o aumento da longevidade da população a procura pelos serviços de saúde por agravos crônicos não transmissíveis e transmissíveis é inevitável. Estratégias educativas a fim de prevenir o adoecimento é fundamental. O estudo se concentrou na abordagem da prevenção da Hepatite B na população idosa, enfatizando a hesitação em relação à vacinação e a falta de conhecimento como obstáculos à imunização. O objetivo foi orientar e conscientizar os idosos sobre os riscos associados à exposição sexual desprotegida, bem como desenvolver estratégias para aumentar a conscientização e a prevenção da Hepatite B. Trata-se de um projeto integrador onde inicialmente realizou-se uma revisão da literatura e posteriormente a aplicação com a população idosa pertencente às Unidades Básicas de Saúde de um município do meio-oeste de Santa Catarina campo de atividades práticas curriculares. Os resultados obtidos indicaram que a educação e a conscientização desempenham um papel crucial na prevenção da disseminação da Hepatite B entre idosos. A interação entre a comunidade e a universidade se mostrou fundamental para aprimorar o conhecimento sobre a doença e suas formas de transmissão entre o público-alvo.

**Palavras-chave:** Hepatite B. Prevenção. Idosos. Vacinação. Conscientização.

## INTRODUÇÃO

Conforme dados do Boletim Epidemiológico de Hepatites Virais do Ministério da Saúde, foram registrados 233.027 casos de hepatite B no período compreendido entre 1999 e 2018 (BRASIL, 2019). A gravidade dessa situação é acentuada pelo fato de que muitas pessoas que contraem o vírus da hepatite B (HBV) acabam desenvolvendo a forma crônica da doença, o que aumenta consideravelmente o risco de complicações graves, como cirrose, insuficiência hepática e carcinoma hepatocelular (HOAN, X.N. et al., 2018).

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), projeções com base nos Censos de 2000 e 2010 revelaram que o Brasil também vem experimentando um aumento constante no fenômeno do envelhecimento de sua população. Esse aumento pode ser parcialmente atribuído ao crescimento da expectativa de vida e à redução da taxa de fecundidade que ocorreram nos últimos anos (IBGE, 2018).

A crescente longevidade da população demanda a implementação de políticas públicas voltadas para a prevenção de doenças transmissíveis e para a melhoria da qualidade de vida dos idosos (SBIM, 2019).

Doença infecciosa de origem viral, a Hepatite B é causada por um tipo de vírus envelopado, com fita de DNA e replicação do genoma por enzima transcriptase reversa, pertencente à família Hepadnaviridae, o vírus da hepatite B (VHB) (BRASIL, 2022).

Acredita-se que os desfechos adversos associados ao VHB são influenciados por fatores mais frequentemente encontrados na população idosa, incluindo mudanças fisiológicas ligadas à idade e uma maior incidência de comorbidades (BRANDT *et al*, 2021).

A Hepatite B pode ser transmitida por várias vias, incluindo contato com ferimentos na pele, relações sexuais desprotegidas, uso compartilhado de agulhas, transmissão de mãe para filho e compartilhamento de objetos contaminados, como utensílios de higiene pessoal e drogas. É importante conhecer essas formas de transmissão e tomar medidas preventivas (DA SILVA, 2020).

Os riscos relacionados à infecção da hepatite B na terceira idade se tornam maiores e com maiores chances de danos físicos. Devido a isso, as medidas de prevenção em conjunto se tornam importantes. A associação entre vacinação, uso de preservativos e cuidados devidos com sangue e derivados seguem sendo importantes para evitar e diminuir a morbimortalidade (BRANDT *et al*, 2021).

Dentre os elementos que podem co→ťíib"ií paía a reduzida adesão àvacinação, incluem-se a hesitação vacinal, o preconceito, a insegurança, a falta de conhecimento e o receio dos potenciais efeitos adversos das vacinas (SUCCI, 2018). O objetivo dessa pesquisa foi orientar e conscientizar quanto aos perigos da exposição sexual sem prevenção dos idosos, bem como desenvolver estratégias para conscientizar e prevenir a prática entre a população geriátrica, seguidas de orientações aos pacientes idosos sobre os riscos de se infectar e desenvolver Infeções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) em especial a hepatite B.

## METODOLOGIA

O presente estudo consistiu em duas etapas: uma revisão de literatura com busca nas bases de dados: Pubmed, Medline, Lilacs, Scielo, e fontes terciárias que incluíram livros, diretrizes terapêuticas e artigos de revisão associada atividade prática como cumprimento da etapa do projeto integrador. A busca geral por publicações, ocorreu no período de julho a outubro de 2023 e tiveram como critérios de inclusão os descritores sobre a incidência de hepatite na população idosa e o lapso temporal de 2018 em diante, na língua portuguesa. Do total dos artigos (10) foram utilizados 07 por atenderem os critérios acima mencionados. Na segunda etapa quanto a

aplicabilidade da ação, essa foi desenvolvida nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Martello, Municípios e Jonas Ramos UBSs localizadas no Meio Oeste de Santa Catarina, no segundo semestre de 2023. A estratégia utilizada para a atividade foi através de rodas de conversas, seguidas de entrega de folders orientativos sobre a hepatite B durante o período das atividades de campo dos acadêmicos para os participantes com idade acima de 60 anos.

Por se tratar de uma atividade com abordagem extensionista, portanto, dispensada de aprovação no Comitê de Ética e Pesquisa. Todos os preceitos éticos foram respeitados. A ação extensionista aconteceu somente após anuência das coordenadoras das UBS em questão.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

As equipes da Atenção Básica e Saúde da Família têm a responsabilidade de realizar a primeira avaliação e abordagem multidimensional de pessoas idosas em suas comunidades. Isso inclui a identificação das condições funcionais dos idosos em suas áreas de atuação. A Atenção Básica desempenha um papel central na coordenação do cuidado integral (BRASIL, 2018).

A formação da abordagem prática para o cuidado com a saúde da pessoa idosa envolve a implementação de estratégias específicas que permitem analisar e lidar com as questões que surgem. Além disso, requer o desenvolvimento de novos modelos de assistência à saúde que incluam a participação da comunidade e a revisão das práticas dos profissionais de saúde (COSTA, ANTUNES, PERES, 2023).

Ao serem recepcionados na sala de espera pelos pesquisadores, os idosos foram convidados a participar de uma discussão sobre os potenciais danos à saúde causados pela Hepatite B. Durante essa interação, foi apresentado um breve contexto sobre o assunto, seguido imediatamente por ensinamentos que foram entregues por meio de um folheto explicativo.

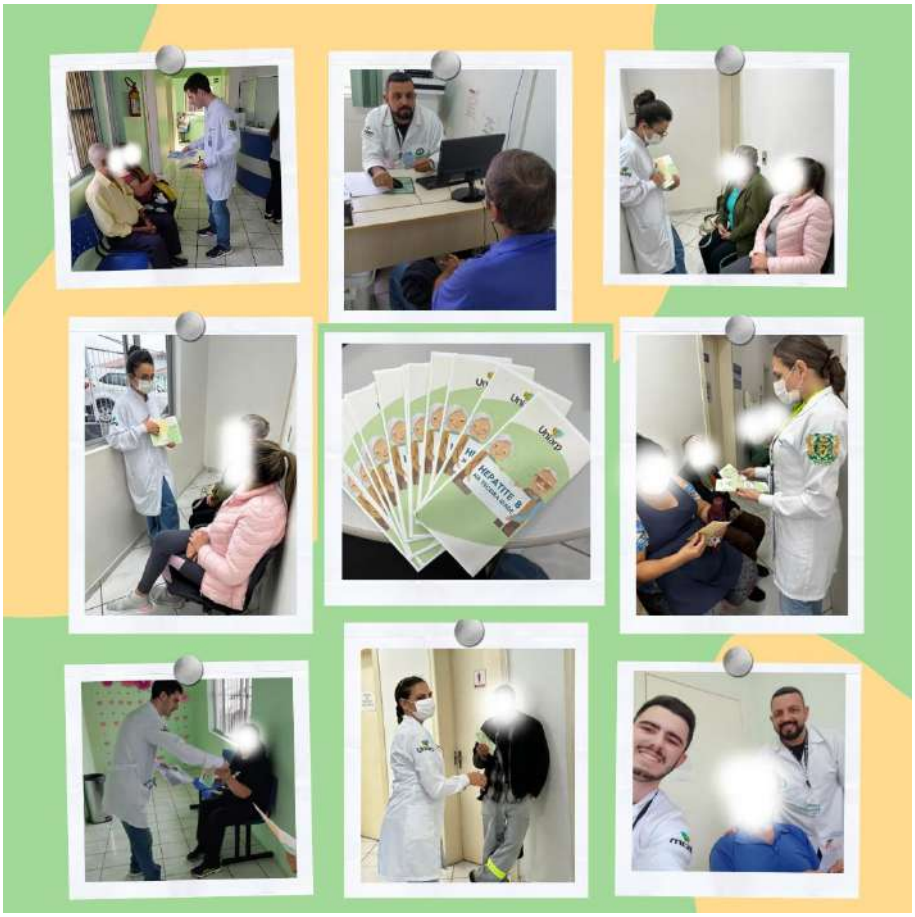
Nesse sentido, essas orientações foram baseadas nas Diretrizes do Ministério da Saúde (MS), adaptadas e direcionadas aos temas como: diferentes formas de contágio, medidas de prevenção e os sintomas da infecção que podem manifestar-se nesses pacientes. Para que assim, de maneira mais compreensível, conseguisse orientar quanto aos tópicos propostos pelo MS. A inclusão de atividades educativas no dia a dia dos serviços de saúde resulta em benefícios significativos para a qualidade de vida dos idosos e promove um envelhecimento saudável (DE LIMA FILHO, 2018).

Por fim, foi possível perceber que os idosos que receberam atendimento e orientação foram beneficiados, pois aprimoraram seus conhecimentos sobre uma doença frequentemente negligenciada devido à falta de informação e orientação. Além disso, este projeto proporcionou aos acadêmicos a aquisição de conhecimentos teóricos e práticos, promovendo uma maior integração entre a comunidade e a universidade.

Figura 1 - panfleto sobre prevenção da hepatite B.

Fonte: Os autores (2023).

Figura 2 – Fotos da aplicação do projeto.



Fonte: Os autores (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ações educativas e de âmbito preventivo voltadas a população idosa são fundamentais não apenas para a saúde deles, mas na perspectiva de formadores de opinião junto as suas famílias. Muitos idosos fazem parte do cuidado de seus netos, nesse sentido também contribuem para o acompanhamento e cuidado com as vacinas. Ainda, a Atenção Básica sendo o local principal para o atendimento a população em geral, é responsável por promover a saúde e prevenir doenças e agravos. Acreditamos que fornecer orientações e esclarecimentos de dúvidas para a população idosa, é dar a eles o empoderamento e motivá-los para o autocuidado. Durante as abordagens, observamos que a grande maioria dos idosos não tinham conhecimento sobre a Hepatite B e como ela é transmitida. Portanto, é crucial que este tema seja amplamente divulgado para garantir que a população idosa esteja ciente dos riscos que a doença representa para sua saúde.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Nós expressamos nossa gratidão à UNIARP pelo apoio e incentivo à realização de projetos de extensão, como o que foi conduzido neste trabalho. Também estendemos nossos agradecimentos às instituições de saúde e seus colaboradores por permitirem a execução e o desenvolvimento deste projeto.

## REFERÊNCIAS

BRANDT, Flávio Pasa; SPADA JÚNIOR, Valdir; YAMADA, Roberto; WENDT, Guilherme Welter; FERRETO, Lirane Elize Defante. Caracterização epidemiológica da hepatite B em idosos. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 23, n. 4, p. 327-327, 28 ago. 2021. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/1981-22562020023.200119.

BRASIL. Hepatites Virais 2019. *In*: Ministério da Saúde – Secretaria de Vigilância em Saúde – Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI). [Brasília, DF]: Ministério da saúde, 2019.Disponívelem: ttps://bvsms.saude.gov.br/bvs/boletim_epidemiologico/hepatites_virais_2019.pdfAc Acesso em: 01 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Orientações técnicas para a implementação da linha para Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa no sistema Único de Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 5. ed. rev. e atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Acesso em: 1 out 2023.

COSTA, Jucema Galisa Gomes da; ANTUNES, Michele Nacif; PERES, Michele Soltosky. **Educação permanente em saúde na atenção à pessoa idosa: revisão integrativa.** PerCursos, Florianópolis, v. 24, e0124, 2023.

DA SILVA, Tais Gonçalves Querino et al. Atualização em hepatite b: revisão bibliográfica. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 12, p. 97930-97946, 2020.

DE LIMA FILHO, Francisco Jaime Rodrigues et al. **Ações de educação em saúde para idosos na atenção básica: revisão de literatura.** Revista Contexto & Saúde,v. 18, n. 35, p. 34-41, 2018.

HOAN, Nghiem Xuan et al. Vitamin D deficiency and hepatitis viruses-associated liver diseases: a literature review. **World journal of gastroenterology**, v. 24, n. 4, p. 445, 2018. Acesso em: 20 set. 2023.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNIZAÇÕES (org.). **IMUNIZAÇÃO DE ADULTOS & IDOSOS**: Bases para estudos e decisões 2019. SBIM: [*s. n.*], 2018. Disponível em: https://sbim.org.br/images/books/forum-imunizacao-de-adultos-idosos-2019.pdf.Acesso em: 20 out. 2023.

SUCCI, Regina Célia de Menezes. **Vaccine refusal – what we need to know**. Jornal de Pediatria, [S.L.], v. 94, n. 6, p. 574-581, nov. 2018. Elsevier BV. http://dx.doi.org/10.1016/j.jped.2018.01.008. Acesso em: 23 out. 2023.

# VACINAÇÃO CONTRA HPV E SEUS DESAFIOS[1]

Alexandre Lemos de Souza[2]
Evandro Calegari[2] Lissandra Matos Brol[2]
Tiago Taison Silveira[2]
Leonardo Hideki Morita[3]
Paula Brustolin Xavier[3,4]

[1] Trabalho resultante do Projeto Integrador da 8ª fase do curso de Medicina.
[2] Acadêmicos do curso de Medicina da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe.
[3] Professor (a) do curso de Medicina da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe.
[4] Grupo de Pesquisa Avaliação, Gestão e inovação em Cuidados de Saúde (AGICS) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O papilomavirus humano (HPV) causa uma infecção sexualmente transmissível associada ao câncer de colo do útero, considerado um problema de saúde pública. A baixa adesão à vacinação é preocupante, e as mídias sociais e os profissionais de saúde desempenham um papel importante na conscientização e educação. Mudança de comportamento e atitudes individuais são necessárias para modificar esta realidade. O objetivo foi informar a população sobre as vantagens da vacina, como estratégia de saúde pública para reforçar as ações de prevenção do câncer do colo do útero, tendo como alvos a diminuição da morbimortalidade pela doença e a redução dos custos exigidos no seu combate. A abordagem ao público- alvo, foi feita na unidade básica de saúde (UBS) do município de Videira, SC, em um dia das atividades de campo, durante as consultas médicas. O folheto continha imagens e símbolos intuitivos que permitiram o fácil entendimento do conteúdo, além de orientações durante as consultas. Os folhetos permaneceram disponíveis nos locais de atendimento para distribuição, visto que a informação dos pais também se torna relevante. Considera-se importante o estímulo às medidas de prevenção, estimular o uso de preservativos durante as relações sexuais, pois é um importante método de barreira contra infecção pelo HPV.

**Palavras-chave:** HPV. Vacina. Epidemiologia.

## INTRODUÇÃO

No Brasil, anualmente, são previstos cerca de 16.590 novos casos de câncer de colo do útero, com uma taxa de mortalidade de 6,17 por 100 mil mulheres, resultando em uma morte a cada 90 minutos. Para enfrentar essa situação, o país iniciou um programa de rastreamento na década de 1980, que foi ampliado ao longo do tempo. A diretriz atual para rastreamento do câncer de colo do útero (2016) recomenda que mulheres de 25 a 64 anos façam citologia convencional (Papanicolau) a cada três anos (INCA, 2019).

Na adolescência, é comum o início da atividade sexual, e muitas vezes utiliza preservativos masculinos como método contraceptivo, sem associar outras medidas de prevenção para as

Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Essa prática, gera uma preocupação, pois aumenta os riscos de contaminação nesse grupo (COSTA; GOLDENBERG, 2013; QUEIROZ et al., 2017).

Uma das formas de evitar a contaminação, é através da vacinação em meninos e meninas que ainda não iniciaram suas atividades sexuais. No entanto, a baixa adesão à vacina é um fator de extrema preocupação, sendo necessário uma atenção maior em relação à essa problemática. Desde a implantação da vacina contra o papilomavírus humano (HPV) no Programa Nacional de Imunização (PNI) em 2014, que foi uma estratégia de saúde pública, reforçando as ações de prevenção do câncer do colo do útero, tendo como alvos a diminuição da morbimortalidade pela doença e a redução dos custos exigidos no seu combate, observa-se essa baixa procura pela vacina ou continuidade do esquema vacinal (DE FRANÇA et al., 2017).

Atualmente, após reformulações no PNI, a vacinação contra o HPV é realizada com uma vacina quadrivalente que protege contra os tipos 6, 11, 16 e 18. É recomendada para meninas e meninos entre 9 e 14 anos. O esquema de vacinação envolve duas doses administradas com um intervalo de seis meses. Para pessoas com HIV, transplantadas de órgãos sólidos, medula óssea e pacientes oncológicos, a faixa etária para imunização é de nove a 26 anos, e o esquema de vacinação consiste em três doses (0, 2 e 6 meses). Em mulheres e homens com imunossupressão, a faixa etária para a vacinação contra o HPV foi estendida até os 45 anos (BRASIL, 2022).

Em um estudo realizado por Bergman et al. (2019), observaram que há baixa aceitação da vacina contra o HPV, tanto no Brasil como em outros países, embora as vacinas bivalentes e quadrivalentes contra o HPV, sendo administradas em esquema de três doses sejam eficazes, além de calendários de imunização mais simples, com menos doses, com redução de barreiras à vacinação, tal como os programas que incluem homens.

Há necessidade de conscientização, mais conhecimento, mudanças de atitudes e comportamentos de alguns indivíduos relacionados ao HPV e à vacinação, e as mídias sociais possuem um impacto significativo na vinculação da informação, e consequentemente na melhora da adesão a vacinação (ORTIZ; SMITH, 2019).

Diante da problemática o objetivo foi informar a população sobre a importância da vacina, como estratégia de saúde pública para reforçar as ações de prevenção do câncer do colo do útero, tendo como alvos a diminuição da morbimortalidade pela doença e a redução dos custos exigidos no seu combate.

## METODOLOGIA

Este trabalho consistiu em uma revisão de literatura e o desenvolvimento de uma ação de extensão de educação em saúde na comunidade que frequenta a Unidade Básica de Saúde Cidade Alta, em Videira, SC.

A revisão da literatura baseou-se na base de dados como Scielo, Pubmed, para verificar os principais descritores ou palavras-chave utilizados nos estudos acerca da temática. Foi realizado, no último dia das atividades de Campo, a ação de extensão, durante as consultas médicas, orientando e esclarecendo dúvidas sobre vacinação contra HPV, usando uma linguagem simples e ilustrativa, com entrega de folheto informativo ao público-alvo, aos pais de crianças e

adolescentes, dentro da idade recomendada para receber as doses da vacina, que fazem acompanhamento de saúde na referida UBS.

Os folhetos permaneceram disponíveis na recepção da unidade de saúde para distribuição, visto que a informação aos usuários daquela unidade também se torna relevante.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A ação extensionista aconteceu em um dia de atividade de IESC Campo na cidade de Videira, durante todo o dia. Foram impressos 50 panfletos, distribuídos para os usuários durante as consultas médicas e deixados na recepção da unidade de saúde. Neste informativo, continha aspectos voltados a importância da prevenção de infecção por HPV, os benefícios da vacinação, quais idades devem vacinar, entre outras informações.

Fonte: os autores, 2023

A vacinação contra o HPV é um desafio de saúde pública, uma vez que engloba diversos pormenores, como doses, idades de aplicação, calendário vacinal desfavorável, cultura populacional avessa à vacinação, entre outros fatores (BERGMAN et. Al., 2019). A idealização de um calendário vacinal mais simples e com facilidade de cobertura entre a população pode favorecer a vacinação, principalmente se adequados à primeira infância, como relatam os estudos feitos por Ortiz, Smith, (2019).

Ademais, com o início da vida sexual cada vez mais precoce, a vacinação pode contribuir a longo prazo para o sistema de saúde na prevenção de doenças como o câncer, moléstia esta que cresce consideravelmente a cada ano, principalmente se o rastreio não for considerado pelo

paciente (SANTOS, DIAS, 2018). Esse dado corrobora o que Moura, Codeço, Luz, (2020), descreveram em seus estudos, que a cobertura vacinal é pequena, sendo a primeira dose aplicada e a segunda com defasagem grande comparada à primeira, levando a uma baixa cobertura vacinal, sujeitando a um risco maior de desenvolvimento de doença.

Quando o conhecimento sobre a vacinação do HPV for disseminado e a população sedimentar a informação de que a aplicação das duas doses da vacina beneficia a população jovem a longo prazo, haverá aceitação melhor da população, uma vez que estudos mostrando a eficácia das aplicações ainda são escassos, deixando os usuários duvidosos quanto à eficiência e se é vantajosa ou não sua aplicação, ficando a mercê do julgamento popular (SORPRESO, KELLY, 2018).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É relevante esclarecer a importância da vacinação contra o HPV como uma medida profilática a longo prazo para prevenir doenças graves, como o câncer de colo de útero. A imunização contra o HPV é uma estratégia fundamental para reduzir a incidência dessas doenças e economizar recursos da saúde pública, uma vez que o tratamento de condições avançadas pode ser muito custoso.

Além disso, é ressaltada a importância de melhorar o conhecimento e a conscientização sobre a vacinação, bem como garantir que a população esteja ciente da disponibilidade das doses na rede pública. Isso é crucial para aumentar a cobertura vacinal e prevenir a propagação do HPV.

Sendo assim, o objetivo do trabalho foi alcançado, foi possível esclarecer e fornecer informações aos pais de crianças e adolescentes, especialmente da faixa etária de 9 a 14 anos, pois são os responsáveis por tomar decisões de saúde para seus filhos. Disponibilizar folhetos com imagens e símbolos intuitivos é uma abordagem eficaz para facilitar a compreensão das informações.

Em resumo, foi satisfatório conversar e esclarecer as dúvidas sobre este assunto, os pais realmente não tinham noção da importância da vacinação, principalmente da importância de vacinar os meninos também.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecimentos aos integrantes do grupo, a UBS Cidade Alta em Videira, SC, e ao Dr Leonardo Hideki Morita pela oportunidade de executar o trabalho.

## REFERÊNCIAS

BERGMAN, Hanna; BUCKLEY, Brian S; VILLANUEVA, Gemma; et al. Comparison of different human papillomavirus (HPV) vaccine types and dose schedules for prevention of HPV-related disease in females and males. The Cochrane library,v. 2019, n. 11, 2019. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31755549/.Acesso em: 10 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST [recurso eletrônico] – Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 211p. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt- br/central-de-conteudo/pcdts/2022/ist/pcdt-ist-2022_isbn-1.pdf/view. Acesso em:22 out. 2023.

COSTA, Larissa Aparecida; GOLDENBERG, Paulete. Papilomavírus humano (HPV) entre jovens: um sinal de alerta. Saúde E Sociedade, v. 22, n. 1, p. 249–261, 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/j/sausoc/a/JDV4DqKt5vjxxYDHSyYmRcJ/.Acesso em: 10 out. 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER .ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer / organização Mario Jorge Sobreira da Silva. 5. ed. rev. atual. ampl. Rio de Janeiro: Inca, 2019. 111 p. Disponível em: Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/livro-abc-3- edicao.pdf. Acesso em 09 nov, 2023.

MOURA, Lívia de Lima et al. Cobertura da vacina papilomavírus humano (HPV) no Brasil: heterogeneidade espacial e entre coortes etárias. Revista Brasileira de Epidemiologia [online]. v. 24 [Acessado 10 Outubro 2023], e210001. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1980-549720210001. ISSN 1980-5497.https://doi.org/10.1590/1980-549720210001.

NAKAGAWA, Tomiyoshi et al. Vírus HPV e câncer de colo de útero. DOAJ (DOAJ: Directory of Open Access Journals), v. 63, n. 2, p. 307–311, 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/b7Xh54fHGTFGWtwqkXxcBmy/abstract/?lang=pt.Acesso em: 10 out. 2023.

ORTIZ, Rebecca et al. A systematic literature review to examine the potential for social media to impact HPV vaccine uptake and awareness, knowledge, and attitudes about HPV and HPV vaccination. Human Vaccines & Immunotherapeutics, v. 15, n. 7-8, p. 1465–1475, 2019. Disponível em:https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6746532/. Acesso em: 10 out. 2023.

SANTOS, José; DIAS, Julia. Vacinação pública contra o papilomavirus humano no Brasil. Rev. méd. Minas Gerais, p. [1-7], 2018. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-969523. Acesso em:10 out. 2023.

SORPRESO, Isabel Cristina Esposito; KELLY, Patricia Jane. HPV vacina: conhecer e aceitar para assegurar a eficácia. J. Hum. Growth Dev., São Paulo, v. 28, n. 1, p. 5-8, 2018 .

# CONHECIMENTO E COMPORTAMENTO ACERCA DOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS ENTRE ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM

Categoria: Projeto Integrador

Bruno Pereira Prochnow[1]
Felipe Guzella Cordeiro[1]
Henrique Ribeiro dos Santos[1]
Leandro Coutinho Inhan[1]
Cristine Vanz Borges[2]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora Doutora do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** No estudo, foi realizada uma pesquisa exploratória para analisar o conhecimento e as práticas relacionadas a métodos contraceptivos e Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) entre alunos de enfermagem em uma instituição de ensino em Videira, Santa Catarina, Brasil. Os resultados indicam que a maioria dos alunos tinha um conhecimento satisfatório sobre métodos contraceptivos e ISTs, em parte devido à educação em saúde recebida no ensino secundário. No entanto, questões específicas, como a compreensão completa das ISTs, seus sintomas e tratamentos, ainda eram lacunosas, destacando a importância de abordar esses tópicos de forma mais abrangente. Além disso, a falta de comunicação sobre o assunto com os pais destacou a necessidade de profissionais de saúde acessíveis aos jovens e de informações confiáveis disponíveis na internet. É encorajador observar que a maioria dos alunos aplicava seu conhecimento teórico na prática, usando preservativos durante as relações sexuais. Este estudo enfatiza a importância da educação em saúde contínua e da promoção de práticas seguras para a prevenção de ISTs e gravidez indesejada, destacando o papel fundamental dos profissionais de saúde na disseminação de informações confiáveis e na redução do estigma associado a essas questões.

**Palavras-chave:** Sexualidade. Ensino Superior. Anticoncepção. Saúde Sexual. Saúde Reprodutiva.

## INTRODUÇÃO

Compreender integralmente os princípios essenciais relacionados aos métodos de contracepção e às estratégias de prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) desempenha um papel central na promoção da saúde sexual e reprodutiva. Em virtude da importância desses temas, neste artigo, nosso objetivo é fornecer uma análise detalhada das diferentes modalidades de contracepção, explorando suas eficácias, mecanismos de ação e considerações clínicas. Além disso, a importância das medidas de prevenção das ISTs, enfatiza a

necessidade de práticas seguras, disseminação de informações precisas e programas de educação sexual (Da Costa *et al.*, 2018).

A relevância desses tópicos transcende o âmbito individual, pois a saúde sexual e reprodutiva é uma preocupação global. A capacidade de escolher métodos contraceptivos eficazes afeta a vida de milhões de pessoas em todo o mundo, permitindo o planejamento de famílias e decisões informadas sobre reprodução. É fundamental reconhecer que há uma variedade de opções disponíveis, cada uma com seus próprios mecanismos de ação e níveis de eficácia. Os métodos de barreira, como preservativos masculinos e femininos, são amplamente utilizados para prevenir tanto a gravidez quanto as ISTs. Eles agem como uma barreira física, impedindo o contato direto entre os fluidos corporais, tornando-os uma opção versátil e de fácil acesso (Da Silva, 2014).

Para aqueles que desejam uma contracepção de longa duração, os DIUs de cobre e hormonais, juntamente com os implantes subcutâneos, oferecem opções convenientes e altamente eficazes. Os DIUs, em particular, são dispositivos intrauterinos que podem ser uma escolha sensata para muitas pessoas devido à sua durabilidade e eficácia na prevenção da gravidez. Os DIUs hormonais liberam gradualmente hormônios que afetam o ambiente uterino, tornando-o menos propício à gravidez. Por outro lado, a esterilização cirúrgica, como a ligação de trompas e a vasectomia, é irreversível e direcionada a indivíduos que não desejam mais ter filhos. A escolha do método contraceptivo ideal requer avaliação cuidadosa, considerando fatores como idade, histórico médico e potenciais efeitos colaterais (Tomiyoshi *et al.*, 2016).

A prevenção das ISTs é uma preocupação igualmente crítica na saúde sexual. Além do uso consistente de preservativos em todas as relações sexuais, outras medidas são essenciais. Testes regulares de detecção de IST´s, especialmente após relações de risco, são fundamentais para identificar infecções precocemente e permitir tratamento adequado. É importante ressaltar que, como estudante de medicina, você está se preparando para desempenhar um papel fundamental na promoção da saúde sexual no Brasil. A vacinação contra o HPV e a Hepatite B é uma estratégia preventiva eficaz contra infecções que podem levar a câncer e doenças hepáticas grave (Borba *et al.*, 2017).

A educação sexual desempenha um papel crucial na promoção da prevenção de IST´s. Programas de educação sexual abrangente nas escolas e comunidades são fundamentais para informar as pessoas sobre a prevenção de IST´s, consentimento e relacionamentos saudáveis. A disseminação de informações precisas e baseadas em evidências é fundamental para combater a desinformação e reduzir o estigma associado a essas infecções (Borba *et al.*, 2017).

Em resumo, a saúde sexual e reprodutiva é uma parte vital da saúde geral e bem-estar de todos. Compreender as opções de contracepção e as estratégias de prevenção de IST´s é fundamental para tomar decisões informadas. Profissionais de saúde, desempenham um papel fundamental ao orientar indivíduos na escolha de métodos contraceptivos e ao promover práticas seguras (Das Chagas *et al.*, 2020).

Além disso, é importante destacar que a educação sexual abrangente e o acesso a serviços de saúde reprodutiva de qualidade são componentes essenciais para a promoção da saúde sexual e a redução das IST´s. A ciência e a pesquisa desempenham um papel fundamental ao

fornecer informações confiáveis e baseadas em evidências que sustentam políticas públicas e orientam as escolhas individuais nesses campos críticos (Ribeiro *et al*., 2019).

## METODOLOGIA DA PESQUISA

Foi realizado um estudo exploratório e de campo, com caráter quantitativo. A priori, foi feito uma busca em base de dados indexadas, por meio de plataformas digitais como a *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e a *Virtual Health Library* (BVS). De um lado, esse estudo inicial teve como enfoque compreender teoricamente sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis e os diversos métodos contraceptivos. Por outro lado, esse estudo auxiliou na análise quantitativa dos estudos sobre a temática correlacionada com os discentes da área da saúde, sobretudo alunos de enfermagem e Técnico de Enfermagem. Os descritores utilizados na busca dos artigos científicos foram selecionados a partir do dicionário *Medical Subject Heading Terms* (MeSH) e descritores em ciências da saúde (DeCS), sendo utilizados "Alunos", "Estudantes", "Universidade", "Instituições de Ensino Superior", "Métodos Contraceptivos" e "Métodos Anticoncepcionais". Como critério de inclusão foram utilizados artigos na língua portuguesa e publicados nos últimos 10 anos.

Em segundo momento a pesquisa foi desenvolvida em uma faculdade do curso de Técnico de Enfermagem em Videira, Santa Catarina, com dados coletados no período de agosto a setembro de 2023. O local de estudo foi na faculdade Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio (SENAC) entre os alunos da turma de técnico de enfermagem do primeiro ano de curso. Os graduandos foram incluídos na pesquisa mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e a pesquisa foi realizada após a autorização da equipe administrativa da Faculdade SENAC.

Os critérios de inclusão utilizados no estudo de campo foram: estar matriculado e presente na aula durante o dia da pesquisa e ter assinado o termo de Consentimento. A temática abordada durante a ação foi relacionada aos seguintes questionamentos: conversa sobre assuntos sexuais com os pais, grau de conhecimento sobre métodos contraceptivos, início da vida sexual, crenças em relação aos métodos anticoncepcionais, conhecimento sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) e seus respectivos tratamentos.

Levando em consideração a importância da disseminação de conhecimento sobre métodos contraceptivos e Infecções Sexualmente Transmissíveis, foi promovida uma palestra sobre a temática em questão com os objetivo de: conscientizar os alunos sobre as diversas maneiras de transmissão dessas infecções, demonstrar que muitas delas estão correlacionadas ao ato sexual desprotegido - principalmente sem o uso da camisinha - e, por fim, apontar quais são as melhores maneiras de se prevenir, não só em relação às IST's, mas também à gravidez indesejada.

Essa ação foi feita em sala de aula a partir de uma apresentação expositiva aos alunos, os quais tiveram total disponibilidade para levantar seus questionamentos tanto em relação ao tema quanto ao estudo, sendo possível, portanto, sanar todas as dúvidas que foram levantadas durante a realização da pesquisa. Como o estudo trata- se de um relato de experiência, não foi necessário o envio e autorização do comitê de ética para a realização da pesquisa. Cabe ressaltar, que os

dados dos participantes não foram divulgados, respeitando as normas preconizadas pela Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o trabalho realizado na turma do primeiro ano do SENAC de Videira, SC, do qual 28 alunos participaram, sendo a maioria composta por mulheres, tendo sua idade variando de 18 a 36 anos sendo a média de 24 anos.

De acordo com a análise da nossa pesquisa, conclui-se que a grande parte das pessoas chegam ao ensino superior com informações satisfatória, no geral, sobre métodos contraceptivos e IST´s, Entretanto alguns pontos específicos mostram que não foram abordados, como por exemplo, o que é e o que não é infecções sexualmente transmissível, seus sintomas e tratamentos, carregando estigmas como não possuir cura, ou não possuir tratamento o que torna um risco exponencial na disseminação das mesmas, demonstrando um ponto importante na profilaxia pela educação em saúde a qual deve-se tornar uma prioridade.

Esse resultado positivo em geral se deve graça aos investimentos em educação em saúde, principalmente, no ensino secundário visto que seus conhecimento e confiança sobre métodos contraceptivos e IST´s era notoriamente maior que aqueles alunos que não tiveram aula sobre o assunto ou teve apenas no ensino superior.

A pesquisa também analisava o diálogo com familiares mostrando que a maior parte não falava sobre o assunto com seus pais, quando questionado onde ou com quem tiravam suas dúvidas sobre o assunto as principais respostas eram: médico, enfermeiro, amigos, professores e internet. Dessa forma mostra a importância de ter profissionais da saúde acessíveis aos jovens, além do mais a necessidade de produzir divulgar matérias sobre o tema pela internet contendo informações confiáveis e seguras sobre o assunto impedindo de cair em informações falsas ou erradas.

Outro ponto observado é que todos os alunos os alunos utilizavam o conhecimento teórico na prática, já que a maioria afirmava usar preservativo durante suas relações, com exceção aqueles que planejavam uma gravidez.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constata-se que que os esforços na educação em saúde se mostram positivo quando aplicados, principalmente, no ensino secundário por ser um período estratégico do desenvolvimento e início da vida sexual, quando possui maiores riscos de uma gravidez indesejada ou uma IST´s.

Contudo, por meio desse estudo percebeu-se que é necessário adaptar nossos investimentos em educação em saúde com foco em abranger alguns pontos que acabam por não ser abordados durante essas aulas como por exemplo: o após contrair uma Infecção sexualmente transmissível quais são, como lidar com a situação e quem procurar para começar o tratamento. Além de garantir que todos os jovens tenham aula sobre o tema visto que aqueles que afirmaram ter pelo menos uma aula sobre o tema se mostravam mais confiantes e mais

informados. Também é necessário investir em matérias folders, campanhas, propagandas digitais com foco em redes- sociais visto que é onde os jovens atualmente buscam informações e tiram suas dúvidas sobre o tema.

É importante considerar que esse estudo poderá contribuir de maneira decisiva, possibilitando identificar possíveis caminhos para a melhor utilização dos recursos no quesito educação em saúde.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

À Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio (SENAC) de Videira, SC, que tornaram possível realização desse projeto.

## REFERÊNCIAS

BORBA, Cibele Rezende et al. Perfil do uso de métodos anticoncepcionais entre as estudantes dos cursos da área da saúde na Universidade Federal do Tocantins do campus universitário de Palmas. AMAZÔNIA: SCIENCE & HEALTH, v. 5, n. 2, p. 08-14, 2017.

DA COSTA TEIXEIRA, Renato et al. Uso de preservativos por alunos de cursos de saúde em uma universidade pública. Semina: Ciências Biológicas e da Saúde, v. 39, n. 1, p. 85-90, 2018.

DA SILVA, Ariadna Lilian. Conhecimento, diagnóstico sorológico e uso de preservativo: instrumentos de prevenção da AIDS entre os estudantes universitários. 2014. Tese de Doutorado. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Portugal).

DAS CHAGAS PAIVA, Eliza Mara et al. Uso de métodos contraceptivos entre acadêmicos da área da saúde. Semina: Ciências Biológicas e da Saúde, v. 41, n. 2Supl, p. 331-340, 2020.

RIBEIRO, Wanderson Alves et al. A gravidez na adolescência e os métodos contraceptivos: a gestação e o impacto do conhecimento. Nursing (São Paulo), v. 22, n. 253, p. 2990-2994, 2019.

TOMIYOSHI, MURILO MASANOBU; VIVAN FILHO, AGNALDO SÉRGIO; DIAS, FERNANDO GOULART FERNANDES. Avaliação do perfil epidemiológico e comportamental de estudantes de ensino superior em centro universitário privado de Maringá em relação à sexualidade e práticas de risco para doenças sexualmente transmissíveis. Revista Uningá, v. 47, n. 1, 2016.

# TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA: UMA PREOCUPAÇÃO DE SAÚDE PÚBLICA

Categoria: Projeto Integrador

Carolina Silvestre Novaki[1]
Evandro Czarnobay[1]
Giulia Zanini[1]
Thais Pandolfo[1]
Sandra Urbano dos Santos[2,3]

[1]Aluno do Curso de medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Laboratório de pesquisa, ensino e tecnologia sobre saúde, enfermagem e reabilitação - (Re)Habilitar – UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina.

**Resumo –** O transtorno de ansiedade generalizada (TAG) é uma patologia de múltiplas facetas e que resulta do somativo de fatos ocorridos ao longo da vida, e que, podem interferir no cotidiano. É um dos principais fatores de risco de suicídio e pode resultar em consequências graves a alguns órgãos, além de ser considerada um grave problema de saúde pública pela sua cronicidade. O objetivo do projeto contemplou os pacientes que possuem essa patologia (TAG), por meio de roda de conversa e entrega de folder explicativo sobre a relação da dieta e dos bons hábitos alimentares com o controle da ansiedade. O projeto extensionista conseguiu atingir um total de 15 pacientes, com idade entre 30 e 50 anos, os quais foram abordados e orientados na Unidade Básica de Saúde (UBS) Vila Verde no município de Videira - SC. Dessa forma, concluiu-se que os pacientes, muitas vezes, não estão dispostos ou então encontram dificuldades na mudança nos hábitos de vida, no querer fazer terapia e de seguir o tratamento correto. Explicita-se, portanto a importância de abordar o tema cotidianamente para que assim possa-se sensibilizar a população às mudanças de hábitos para atingir uma melhor qualidade de vida e controle do transtorno de ansiedade generalizada (TAG).

**Palavras-chave:** Transtorno de Ansiedade Generalizada. Alimentação. Controle. Terapia. Tratamento.

## INTRODUÇÃO

O transtorno de ansiedade generalizada (TAG) é um dos transtornos em que se nota a preocupação de forma mais excessiva e persistente como sua característica dominante. Nesse viés, essas características são acompanhadas de muitos sintomas que apontam relação à hiperatividade autonômica como a inquietação ou de estar sem limite, de se cansar de forma fácil, de dificuldade de concentrar-se, de distúrbios do sono, de tensão muscular, sudorese etc. (Zuardi,2017).

Por um lado, é muito rotineiro a associação entre a ansiedade e os transtornos depressivos, principalmente no que tange aos transtornos de ansiedade generalizada e aos transtornos de pânico. Não obstante a isso, muitas vezes, pode dificultar o diagnóstico e o tratamento, tornando-os muito mais complexos para os médicos que não são especialistas. Sendo assim, os transtornos de ansiedade são, por inúmeras vezes, subdiagnosticados e subtratados na atenção primária à saúde (Rose G. P, 2021).

Por outro lado, o que é muito importante, é que o tratamento para os transtornos de ansiedade acaba por englobar a terapia psicológica e farmacoterapia, em que, a soma de ambas consegue, em muitos casos, trazer uma proposta terapêutica com resultados mais satisfatórios. A psicoterapia que hoje é considerada com maior nível de evidência é a Terapia Cognitivo Comportamental (TCC). Também, os inibidores da recaptação de serotonina (ISRS) e os inibidores da recaptação da serotonina e da norepinefrina (IRSN) são considerados os medicamentos de primeira linha (Reyes, A. N; Fermann, 2021).

## METODOLOGIA

O trabalho consistiu em uma pesquisa de revisão literária com ação extensionista, que teve como objetivo avaliar os principais efeitos destas condutas terapêuticas na qualidade de vida dos pacientes que possuem essa patologia e que estiveram na Unidade Básica de Saúde nesse dia. Utilizou -se como base de dados amostras obtidas através do diálogo e debate com os pacientes.

As técnicas de coleta de dados foram obtidas através dessa conversa com os pacientes que estão com o transtorno de ansiedade generalizada (TAG), porém em relação aos procedimentos éticos dessa pesquisa serão revelados apenas dados obtidos, anonimamente, daqueles pacientes que conversamos.

O estudo realizado neste trabalho trata-se de abordar os efeitos terapêuticos frente aos hábitos de vida no que tange ao controle da ansiedade.

Realizou-se a presente ação extensionista na Unidade Básica de Saúde Vila Verde na cidade Videira-SC Utilizou-se de um folder explicativo (figura 1) para facilitar a abordagem em grupo.

A partir das amostras e dos resultados pontuados, observou-se as maiores dificuldades que esses pacientes encontram para aderir, não só aos medicamentos para essa patologia, mas sim, ferramentas que auxiliam na melhora e na qualidade de vida, identificando e avaliando como os pacientes convivem com o transtorno de ansiedade generalizada e como os efeitos de uma boa alimentação e de práticas de atividades físicas, por exemplo, podem interferir no bem-estar desses pacientes.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto extensionista intitulado "Transtorno de ansiedade generalizada: uma preocupação de saúde pública" conseguiu atingir um total de 15 pacientes, os quais foram abordados e orientados na Unidade Básica de Saúde Vila Verde no município de Videira-SC.

Os participantes tinham entre 30 e 50 anos de idade. Percebeu-se que grande parte dos que participaram da roda de conversa, mantinham uma alimentação desregulada e uma sobrecarga de trabalho.

Dessa forma, orientou-se os participantes, seguindo de entrega de folders contendo dicas de como cuidar da saúde mental, salientando a importância de manter um estilo de vida saudável, de praticar o autocuidado e de sempre conversar com amigos e familiares sobre o que está sentindo.

Segundo Paes (2023), ressalta a importância da abordagem terapêutica e que o tratamento começa a partir do manejo das crenças, uma vez que a partir delas, observa-se uma percepção sobre as situações desencadeadoras, as quais são desenvolvidas a partir de experiências prévias ao longo da infância.

As crenças se tornam verdades absolutas, mas quando são trabalhadas na psicoterapia ganham um novo sentido a partir de técnicas, como questionamento socrático, descoberta guiada, exame de evidências, psicoeducação, reestruturação cognitiva e ensino de resolução de problemas.

Figura 1 – folder entregue durante a ação.

Fonte: os autores (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Infere-se que o atual contexto social do transtorno de ansiedade generalizada se mostra com uma alta incidência na população, além da baixa adesão ao tratamento e mudanças nos hábitos de vida, o que acarreta um problema de saúde pública. Dessa forma a ação extensionista foi feita através da orientação de pacientes com essa patologia da UBS Vila Verde em Videira SC, com rodas de conversas e entrega de panfletos informativos sobre a importância de manter uma rotina de vida sem sobrecarga de trabalho e com hábitos saudáveis de via, o que de fato, podem interferir na melhoria significativa dessa comorbidade.

Entre as limitações encontradas, nota-se que os pacientes muitas vezes não estão dispostos ou então encontram dificuldades na mudança nos hábitos de vida e de seguir o tratamento correto. Muitos, ainda enxergam a terapia como algo não necessário e fazem de tudo para não ir. Desse modo, explicita-se a importância de abordar o tema cotidianamente para que assim possa sensibilizar a população às mudanças necessárias.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Alto do Rio do Peixe, ao curso de graduação de Medicina e a Secretaria Municipal de Saúde do município de Videira e UBS Vila Verde a qual nos acolheu para realização da presente ação extensionista.

## REFERÊNCIAS

PAES, A. F., Nogueira, A. C. S., Rodrigues, J. D. M., Magela, J. D. F. V., Alves, M. A. M., & Lamas, K. C. A. (2023). Abordagem cognitivo-comportamental para crianças e adolescentes em casos de tag: uma revisão narrativa. **revista de trabalhos acadêmicos–centro universo juiz de fora**, 1(15).Disponível em: http://revista.universo.edu.br/index.php?journal=1JUIZDEFORA2&page=article&op=view&path%5B%5D=10037. Acesso em: 12 out. 2023.

REYES, A. N; FERMANN, I. L. Eficácia da terapia cognitivo-comportamental no transtorno de ansiedade generalizada. **Rev. bras.ter. cogn.**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, p. 49- 54, jun. . 2021 . Disponpivel em: https://bet55g.com/home/game?id=80715977&gameCategoryId=0. Acesso em: 12 out. 2023.

ROSE, Amanda Brandão et al. Transtorno de ansiedade generalizada: uma revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. 35, p. e8773-e8773, 2021.Disponível em: https://acervomais.com.br/index.php/cientifico/article/view/. Acesso em: 15 out. 2023.

ZUARDI, Antônio WI. Transtorno de ansiedade generalizada (TAG): uma breve análise. **Revista FAROL**, v. 10, n. 10, p. 155-165, 2017. Disponível em:https://revista.farol.edu.br/index.php/farol/article/view/253. Acesso em: 10 out. 2023.

# AÇÃO EDUCATIVA SOBRE O COMPROMETIMENTO COGNITIVO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CAÇADOR-SC

Categoria: Adicionar aqui a categoria do trabalho

Anna Cecília Nunes[1]
Bruna Gabriela Oliveira[1]
Eloisa Wilmsen[1]
Vinicíus Santana Varela[1]
Ana Paula Gonçalves Pinculini[2]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O comprometimento cognitivo refere-se a uma condição em que a função cognitiva de uma pessoa é prejudicada em grau leve e não ao ponto de ser sensível como demência. O que pode predispor ao indivíduo experimentar dificuldades, como problemas de memória, atenção, raciocínio ou linguagem, mas ainda é capaz de realizar atividades cognitivas diárias. O comprometimento cognitivo pode ser um estágio intermediário entre o envelhecimento normal e o desenvolvimento de uma doença cognitiva, como a doença de Alzheimer. Dessa forma o trabalho tem objetivo realizar ações em saúde na UBS Central de Caçador em forma de apresentação com o foco na prevenção do comprometimento cognitivo a longo prazo. A ação se constituiu em uma abordagem em forma de conversa na recepção da unidade, pelos acadêmicos com a apresentação de um material expositivo contendo informações acerca das principais medidas de cuidado, prevenção e identificar o comprometimento cognitivo, além disso foi realizado o esclarecimento sobre algumas dúvidas da população. Ainda, é necessário ressaltar que nenhuma medida é totalmente eficaz para diminuir o comprometimento cognitivo, mas auxilia no retardo fisiológico e diminui a dependência da pessoa.

Palavras-chave: Comprometimento cognitivo. Alzheimer. Função cognitiva. Ação educativa.

## INTRODUÇÃO

A doença de Alzheimer (DA) ocorre predominantemente na população acima de 60 anos, se caracteriza por ser uma doença crônica, dessa forma, não tem cura e a principal sintomatologia da é a perda de memória recente. Histopatologicamente, o Alzheimer decorre da perda maciça sináptica e pela morte neuronal que ocorre em regiões cerebrais responsáveis pelas funções cognitivas, incluindo o córtex cerebral, o hipocampo, o córtex entorrinal e o estriado ventral, além de deposito amiloidal na parede de vasos sanguíneos e acumulo de lacas senis e aumento da proteína tau (Sereniki,2008).

A patologia tem progressão lenta e pode ser dividida em estágios: leve, quando o paciente tem perda leve da função mental e consegue ser independente, fase intermediária, quando há

mais perda de memória e também há o desenvolvimento de agressividade por parte do paciente e o último estágio, o grave, no qual o paciente tem dependência física total, não fala, não se reconhece, nem reconhece o outro (Zhao Q, 2002).

A doença é onerosa para a família, pois dependendo da fase são necessárias pessoas para tomar conta do paciente, e para os sistemas de saúde, que arcam com custos de medicamentos e exames (Cecatto *et. al,* 2014).

Ainda, além da perda de funções cognitivas a DA, dependendo do seu estágio pode acarretar problemas de coordenação visuo-motora-espacial, aumento na taxa de mortalidade e baixa taxa de qualidade de vida do paciente (Avila; Mioto,2003). Dessa forma, inúmeros testes de triagem vêm sendo utilizados na tentativa de rastrear o mais precocemente os pacientes afim de diminuir as consequências do declínio cognitivo de pacientes com início da doença. Diminuição da memória que não interferem diretamente com as atividades básicas cotidianas dão origem ao comprometimento cognitivo leve (CCL), quadro que pode evoluir para a demência, sintoma prevalente na DA.

O comprometimento cognitivo leve vem sendo estudado desde a década de 1960 e nesse tempo foi denominado como um esquecimento senil benigno, dessa forma o teste de Avaliação Cognitiva Montreal (*Montreal Cognitive Assessement* - MoCA) é uma ferramenta de triagem rápida que avalia uma ampla gama de funções cognitivas como funções executivas, habilidades visuo-espaciais, nomeação, recuperação da memória, dígitos, sentença, raciocínio abstrato e orientação (Cecatto, *et al*., 2014).

O teste MoCA é importante para o diagnóstico precoce do CCL que caso se desenvolva pode desencadear a DA, assim é um importante teste de rastreio que pode aumentar o desempenho e a autonomia de pacientes diagnosticados previamente. O período estimado para a realização do teste é de 20 minutos e a pontuação máxima é de 30 pontos, sendo que uma pontuação maior que 26 pontos é considerado função cognitiva normal. Um dos pontos positivos do teste é a sua facilidade de avaliação, o que faz com que seja de simples administração em unidades básicas e hospitais, o que facilita o trabalho das esquipes de saúde (Ceccato, *et al*., 2014).

Diante deste contexto, o projeto tem como objetivo principal orientar os pacientes da recepção da UBS Central de Caçador-SC acerca das práticas necessárias para prevenir o comprometimento congnitivo a longo prazo. E como objetivos específicos, produzir um material expositivo para auxiliar durante a explicação e manter exposto na Unidade Básica de Saúde, além de orientar os pacientes através das falas dos acadêmicos sobre os hábitos de saúde e qualidade de vida a fim de reduzir os diagnósticos de comprometimento cognitivo e demência.

## METODOLOGIA

Trata-se de um projeto de extensão, onde foi realizado por meio de ações em saúde em pacientes atendidos por livre demanda na Unidade Básica de Saúde Central no município de Caçador. A ação se constituiu em uma abordagem em forma de conversa na recepção da unidade, pelos acadêmicos com a apresentação de um material expositivo contendo informações acerca das principais medidas de cuidado, prevenção e identificar o comprometimento cognitivo,

além disso foi realizado o esclarecimento sobre algumas dúvidas da população. Posteriormente, o material permanecerá exposto na Unidade Básica de Saúde como forma de possibilitar com que a população que frequenta a UBS tenha mais conhecimento acerca do tema e consiga diminuir os efeitos do comprometimento cognitivo melhorando assim a sua qualidade de vida ou de seus familiares.

Figura 1 – Material informativo distribuído.

Fonte: LLEWELLYN (2023).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

No mês de outubro de 2023, foi realizada a ação de educação em saúde sobre comprometimento cognitivo. Na oportunidade, o material educativo foi exposto em um ponto estratégico, de boa visualização e de alcance para a apresentação. Foram abordados sobre os 5 pontos destacados no material (figura 1), orientando as pessoas para a adoção de boas práticas e bons hábitos de saúde que proporcionam melhor qualidade de vida e que são, comprovadamente, pontos específicos que auxiliam na melhora e prevenção do comprometimento cognitivo, principalmente na chegada da senescência. Foram orientados aproximadamente quinze pessoas sendo repetida a apresentação conforme os pacientes chegavam ao local. A experiência para o grupo foi muito proveitosa, sendo possível realizar uma troca de experiência e desenvolver uma conversa com os pacientes da Unidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto teve como tema foco principal a educação em saúde para a população atendida pela Unidade Básica de Saúde Central, dando ênfase em como ações simples do dia a dia podem diminuir ou até mesmo retardar o comprometimento cognitivo na população. Ainda, é necessário ressaltar que nenhuma medida é totalmente eficaz para diminuir o comprometimento cognitivo, mas auxilia no retardo fisiológico e diminui a dependência da pessoa. Por fim, percebe-se que existe uma grande falta de conhecimento por parte da população acerca do tema, dessa forma é essencial que mais projetos que disseminem o conhecimento sejam realizados e aplicados na comunidade.

Figura 2 – Acadêmicos durante apresentação do material.

Fonte: o autor (2023).

Figura 3 – Material utilizado durante a ação.

Fonte: O autor (2023).

## REFERÊNCIAS

ALZHEIMER, S. Funções executivas no envelhecimento normal e na doença de Alzheimer. Jornal Brasileiro de Psiquiatria, v. 52, p. 53-62, 2003. Acesso em: 20 ago 2023. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Eliane-Miotto/publication/256498362_Executive_functions_in_normal_aging_and_Alzheimer's_disease/links/545a55900cf25c508c307f89/Executive-functions-in-normal-aging-and-Alzheimers-disease.pdf

Zhao Q, Tang XC. Effects of huperzine A on an acetylcholinesterase isoforms in vitro: comparison with tacrine, donepezil, rivastigmine and physostigmine. Eur J Pharmacol. 2002;455(2-3):101-7.

CECATO, Juliana Francisca et al. Poder preditivo do MoCa na avaliação neuropsicológica de pacientes com diagnóstico de demência. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia , v. 707-719, 2014. Acesso em: 20 ago 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1809-9823.2014.13123

SERENIKI, Adriana; VITAL, Maria Aparecida Barbato Frazão. A doença de Alzheimer: aspectos fisiopatológicos e farmacológicos. Revista de psiquiatria do Rio Grande do Sul, v. 30, 2008.Acesso em: 20 ago 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0101-81082008000200002

Silvestre JA, Kalache A, Ramos LR, Veras RP. O envelhecimento populacional brasileiro e o setor saúde. Arquivos de geriatria e gerontologia 1996; 0(1):81-9.

Bickel H, Cooper B. Incidence and relative risk of dementia in an urban elderly population: findings of a prospective field study. Psychol Méd. 1994; 24:179-92

# DE OLHO NO PIOLHO: IMPORTÂNCIA DA HIGIENE BÁSICA INFANTIL NA PREVENÇÃO DA PEDICULOSE EM CAÇADOR-SC

Categoria: Projeto Integrador

Natália Dorini Perera[1]
Poliana de Oliveira Alves[1]
Isabella Jasper[1]
Gabriela TartarottiGodoy[1]
Pedro Henrique Oltramari Sperry[1]
Gabriela Carneiro Ramos Rocha[2]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A pediculose é uma ectoparasitose causada pelo *Pediculus humanus*, popularmente chamada de "Piolho", este inseto atinge crianças em idade escolar, comumente provocando prurido e desconforto que interferem diretamente nas atividades e desenvolvimento infantil. Neste contexto, considerando a alta incidência de casos de pediculose, o presente trabalho tem o objetivo disseminar informações sobre o manejo desta ectoparasitose tanto na Atenção Primária à Saude (APS), quanto na Escola Municipal e promover a educação em higiene básica para os pré- escolares, buscando diminuir a incidência de casos de pediculose. Foram confeccionados folders com informações pertinentes sobre a infecção e atividades lúdicas educativas em turmas do ensino fundamental, além de ofertar um material extra para que os pais tenham informações seguras e se tornem protagonistas nestas medidas preventivas. Para elaboração do material utilizamos cartilhas disponibilizadas pelo governo federal e artigos mais recentes convertidos para uma linguagem mais coesa com o público em questão. Foi elaborado também um vídeo educativo direcionado a todas as idades, acessível através de um QR code e encaminhado em grupos da APS. Conclui-se que se faz necessário ações como essa para que haja conscientização dos pais e das crianças sobre o assunto, além do envolvimento intersetorial por parte da saúde e da educação para ações efetivas.

Palavras-chave: Crianças. Educação em Saúde. Atenção Primária à Saúde. Parasitose. Pediculose.

## INTRODUÇÃO

A pediculose no couro cabeludo, é causada pelo *Pediculus humanus capitis*, conhecido popularmente como piolho. Este parasito é hematófago, ou seja, faz ingestão do sangue de hospedeiros humanos, alimentando-se a cada três a seis horas (Cummings, 2018). Esta ectoparasitose pode ser observada principalmente nos aglomerados populacionais como centros de educação infantil e reflete a precariedade dos cuidados básicos de higiene das crianças (Cardoso, 2020)

A infestação por *Pediculus capitis* é um problema recorrente na população mundial, e acomete principalmente crianças em idade escolar gerando um incômodo que interfere no rendimento escolar e compromete atividades diárias (Marchetti, 2011). A doença é caracterizada por causar prurido severo que podelevar a formar feridas e infecções secundárias por bactérias e fungos oportunistas.

As infestações intensas podem causar febre e propiciar a transmissão de bactérias presentes nas fezes dos piolhos (Lima *et al.*; 2017)

A pediculose humana ainda é um problema de saúde pública mundial, com uma prevalência global estimada de 19% de casos de piolhos entre crianças em idade escolar (Hatam-Nahavandi, 2020). Os piolhos são um problema de saúde em todo o mundo devido à sua alta prevalência e propagação por contato direto ou indireto. Os piolhos fêmeas vivem até 30 dias num hospedeiro, depositam 10 lêndeas diariamente e sobrevivem até quatro dias em objetos que afirmam a sua facilidadede transmissão (Burkhart, 2007)

O tratamento da pediculose é bastante eficaz, embora nas últimas décadas o parasito tenha desenvolvido certa resistência ao seu principal medicamento, a permetrina, que age sobre a forma adulta do P. capitis (Eisenhower, 2012). Alémdo uso de pediculicida, outra medida importante no tratamento é pentear os cabelos com pente fino (Sangaré, 2016).

Devido ao aumento no número de casos de pediculose no bairro Martello, em Caçador/SC, foi desenvolvido um Projeto Integrador para a disciplina de IESC que tem por objetivo disseminar informações sobre o manejo desta ectoparasitose em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro e também promover a educação em higiene básica para as crianças em idade escolar (6 a 12 anos) numa escola próxima à UBS, buscando diminuir a incidência de casos depediculose.

## METODOLOGIA

O Projeto Integrador "De olho no piolho" consistiu em uma revisão bibliográfica narrativa que utilizou como bases teóricas de pesquisa a PubMed, SciElo, BVS, os descritoresutilizados foram: "INFESTAÇÕES POR PIOLHOS", "PRÉ-ESCOLARES", "*PEDICULUS CAPITIS*" combinados pelo operador boleano AND.

O primeiro local de realização da ação de extensão foi em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Caçador-SC, abrangendo os pacientes que estavam presentes para a campanha de vacinação e revisão da carteirinha de vacinação. O projeto ocorreu durante o mês de Outubro de 2023 com o intuito de ensinar sobre a pediculose e como forma de avaliar se os conteúdos foram repassados de forma satisfatória foram propostas perguntas norteadoras: O que é Pediculose? Como se pega os piolhos? Quais os métodos de prevenção e tratamento? Para auxiliar no repasse de informações utilizamos panfletos (Figuras 1) e atividades lúdicas (Figura, 3) como caça-palavras, labirinto e ligar os pontos, tendo como ponto alto a realização de um vídeo explicativo (Figura 2) com desenhos e uma história retratando a população do bairro. Além de usarmos como base as cartilhas disponibilizadas pelo governo federal.

O segundo local de aplicação do projeto se sucedeu na escola Municipal de Educação Básica próxima a UBS abrangendo três turmas de escolares, totalizando 62 crianças. Foi utilizado o mesmo material, além de passar o vídeo nas salas e debater tirando as dúvidas dos alunos e perguntando sobre a epidemiologia e a recorrência da doença em questão.

Quanto à realização do vídeo explicativo, foram utilizados três personagens desenhados pelos autores, com o intuito de criar algo mais interativo e explicativo. Quanto às personagens, tivemos uma criança representando a falta de cuidado e atenção com a higiene básica, resultando na infecção de pediculose associada a dor e prurido, a segunda personagem foi um desenho representando a mãe da criança, assustada e desinformada sobre os riscos e métodos de prevenção da pediculose, desacreditando dos riscos da doença e suas complicações. E por fim, a terceira personagem, um médico da saúde da família da UBS, acolhedor e muito preocupado com a saúde e compartilhamento das informações referentes a esta infecção parasitária.

Acerca das limitações do projeto, encontramos como maiores empecilhos o tempo de aplicação e a abrangência limitada, pois, para maior efetividade necessitava-sede um número maior de disseminação dos materiais informativos para que atingissem um público alvo maior e diversificado, dando continuidade ao projeto.

Figura 1 - Panfleto informativo pediculose.

Fonte: Os autores (2023).

Figura 2: Qrcode vídeo produzido para informação.

Fonte: Os autores (2023).

Figura 5 – Atividades lúdicas aplicadas

Fonte: Os autores (2023)

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram encontrados 21 artigos nas bases de dados pesquisadas e utilizados 08 estudos para discussão.

A ação extensionista atingiu 18 pais e responsáveis, sendo realizada a entrega de panfletos e posterior explicação dos mesmo, buscando esclarecer de maneira clara e concisa todas e qualquer dúvida sobre o tema pediculose que surgiram.

Já a segunda parte da ação foi realizada na Escola Municipal de Educação Básica abrangendo três turmas de escolares, totalizando 62 crianças, durante a ação conseguimos ter um contato direto e uma conversa clara com todos os alunos, realizando perguntas, obtendo respostas e gerando uma interação entre os autores e as crianças das turmas, durante a palestra

focou-se em um vocabulárioacessível e divertido, o que nos aproximou das crianças e permitiu que as explicações sobre a pediculose e seus riscos fossem facilitadas. Sobre o conteúdo das palestras, salientou-se principalmente a forma de contágio do piolho, pelo meio cabeça-cabeça e explicando os riscos do compartilhamento de roupas, como prevenir a ocorrência da doença, por meio da higienização pessoal correta, como tratar por meio farmacológico, a facilitação do diagnóstico pelo uso dos pentes finos que promovem a remoção e visualização das lêndeas e como o prurido causado por essa ectoparasitose pode levar ao acometimento de feridas quefacilitariam o aparecimento de complicações graves. Já no fim da palestra, ministrou-se um vídeo lúdico (Figura 2), confeccionado pelos autores, com uma história fictícia onde a explicação da pediculose e seus problemas foi retomada captando a atençãodo público, permitindo que o assunto fosse finalizado de maneira ainda mais clara.

Quando comparado aos demais artigos estudados, notou-se certa divergência ao analisarmos que os mais acometidos na escola em questão tenham sido os garotos, que relatavam o corte completo do cabelo, enquanto nas literaturas estudadas percebe-se a prevlaência do sexo feminino. Outro fator preponderante percebido na escola foi a alta taxa de reincidência de pediculose, onde os alunos acometidos uma vez afirmavam ter tido outras vezes, fato que se deve às baixas condições socioeconômicas do bairro residido pelos alunos em acréscimo com as altas taxas de filhos entre as famílias, o que facilita a contaminação e transmissão do parasita. Além disso, ao comentarmos a importância diagnóstica e de tratamento do uso do pente fino, recebemos como resposta que os alunos estavam cientes da importância desse objeto, o que evidencia que o principal fator para os contínuos casos de pediculose seja a falta de higiene básica e saneamento básico presente no bairro.

Essa prevalência de *Pediculus capitis* percebida em nossa região, associada às condições precárias de saneamento do bairro e acesso facilitado aos meios necessário para uma vida digna são os fatores que pioram o atual quadro de infestação desse ectoparasita e possibilitam um possível surto da doença, o que nos leva a crer que não são somente os esforços realizados pelas equipes multidisciplinares de saúde são necessários, mas uma associação de esforços com outros setores da gestão pública municipal.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente trabalho, observou-se que a pediculose é uma ectoparasitose muito prevalente entre a população infantil, principalmente em comunidades mais carentes, de fácil e rápida disseminação. Por ser um problema de saúde prevalente na Unidade Básica de Saúde CAIC, deve-se dar continuidade às abordagens e ser tratada coletivamente, desenvolvendo primeiramente a prevenção, e posteriormente, de forma lúdica e simples como tratá-la.

Durante e após a realização do trabalho, não nos deparamos com muitas dúvidas, talvez por um receio ou vergonha. Percebeu-se uma certa ineficiência da unidade em mobilizar e capacitar os profissionais da saúde, ou até mesmo a falta de compromisso da família no combate a essa ectoparasitose.

Sendo assim, a partir dos nossos objetivos com o trabalho, esperamos que os conhecimentos populares, errôneos em relação a essa doença parasitária, sejam desconstruídos

e substituídos pelas informações corretas e coerentes, abordadas nos panfletos e vídeo, buscando sempre uma melhoria na saúde e qualidade de vida.

## REFERÊNCIAS

BURKHART, Craig N; BURKHART, Craig G. Fomite transmission in head lice. **Journal of the American Academy of Dermatology**, v. 56, n. 6, p. 7-1044, 2007. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/17187895/. Acesso em: 13 set. 2023.

CARDOSO, Eduardo *et al*. Update on parasitic dermatoses. **An Bras Dermatol**, v.95, p.1-14, 2020. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32001061/. Acesso em: 27 set. 2023.

CUMMINGS, Carl *et al*. Head lice infestations: A clinical update. **Paediatr Child Health**, v. 23, n. 1, 2018.Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5814977/. Acesso em: 27 set. 2023.

EISENHOWER, Christine Eisenhower; FARRINGTON, Elizabeth Anne. Advancements in the Treatment of Head Lice in Pediatrics. **Journal of Pediatric Health Care**, v. 26, n. 6, p. 61-451, 2012. Disponível em:https://www.jpedhc.org/action/showPdf?pii=S0891- 5245%2812%2900104-6. Acessoem: 20 set. 2023.

LIMA, Neusa *et al*. Piolho. **Revista de Ciência Elementar**, v. 5, n. 3, 2017 Disponível em: https://rce.casadasciencias.org/rceapp/art/2017/047/. Acesso em: 20 set. 2023.

NAHAVANDI, Kareem Hatam *et al*. Pediculosis capitis among school-age students worldwide as an emerging public health concern: a systematic review and meta-analysis of past five decades. **Parasitol Research**, v. 119, n. 10, p. 3125-3143, 2020. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32803332/. Acesso em: 13 set. 2023.

NEIRA, P. E. *et al*. Utilidade do pente metálico com dentes microcanaliculados no diagnóstico da pediculose. Anais Brasileiros de Dermatologia, v. 84, n. 6, p.615–621, nov. 2009. Disponível em:https://doi.org/10.1590/S0365-05962009000600007. . Acesso em: 13 set. 2023.

SANGARÉ, Abdoul Karim *et al*. Management and Treatment of Human Lice. **BioMed Research International**, 2016.Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4978820/.Acesso em: 20 set. 2023.

# PRÁTICAS DE AUTOMEDICAÇÃO ENTRE PACIENTES DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE DOIS MUNICÍPIOS DO MEIO OESTE DE SANTA CATARINA

Categoria: Projeto Integrador

Ana Carolina Provenci[1]
Carlos Henrique Fernandes Lucena Lopes[1]
Heloísa Piaia Affolter[1]
Juliane Müller Vieira[1]
Raquel Schmidt[1]
Solange De Bortoli Beal[2,3]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Cuidados em Saúde, Desenvolvimento Tecnológico, Sociedade e Bioética CSDTSB) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP

Resumo – A automedicação é definida como o uso de medicamentos sem prescrição médica, quando o próprio indivíduo escolhe o medicamento e a dose a ser administrada, visando o alívio rápido de sua sintomatologia, desconhecendo os riscos dessa conduta. O projeto visou abordar como a automedicação é prejudicial tanto à saúde dos usuários como ao Sistema Único de Saúde (SUS). O presente estudo justifica-se pela alta incidência da automedicação nas UBS Ulysses Guimarães, em Caçador SC, e Rio das Pedras, em Videira SC. O projeto extensionista teve por objetivo sensibilizar os usuários da rede pública de saúde destas UBS sobre a importância do uso de medicamentos somente após prescrição por profissionais habilitados. Realizou-se palestras para o público-alvo utilizando materiais educativos em forma de folders autoexplicativos e apresentação por meio de projetores. Procurou-se avaliar o grau de compreensão dos pacientes sobre automedicação. Os resultados mostraram que a maioria dos pacientes desconhece os riscos associados ao uso indiscriminado de antibióticos, e o desconhecimento se expande também quanto ao uso dos anti-inflamatórios e dos analgésicos. Concluiu-se que estas ações precisam ser constantes nas UBS para orientações e sensibilização aos pacientes.

Palavras-chave: Automedicação. Antibióticos. Anti-inflamatórios. Riscos associados.

## INTRODUÇÃO

Indubitavelmente, os medicamentos assumem um papel importantíssimo na saúde da população brasileira. Eles são utilizados não somente para a cura, mas também para aliviar os sintomas de diversas moléstias. Além disso, os fármacos podem reduzir os índices de agravos à saúde e diminuir os índices de mortalidade nas populações doentes (Pereira *et al.*, 2010).

Apesar de essa prática ser muito benéfica, quando executada de forma correta, muitos cidadãos acabam por se automedicar devido a facilidade ao acesso de medicamentos, sem a necessidade de receita médica, levando a uma série de prejuízos à sua saúde (Moura, 2022).

A automedicação é definida como o uso de medicamentos sem prescrição médica, quando o próprio indivíduo escolhe o medicamento e a dose a ser administrada, visando o alívio rápido de sua sintomatologia, desconhecendo os riscos dessa conduta (Azevedo *et al*., 2023).

Essa problemática decorre devido à dificuldade de acesso aos serviços de saúde, à escassez de profissionais médicos, ao medo de desenvolver alguma morbidade grave, à angústia e ao pânico dos sintomas manifestados, e à influência de familiares e conhecidos em recomendar diversas drogas desconhecidas (Moura,2022).

O uso indiscriminado de medicamentos pode acabar mascarando sintomas de alerta para uma doença grave, além de propiciar interações e intoxicações medicamentosas, que em casos mais graves podem levar o paciente a óbito. Ademais, proporciona um maior risco de infecções gravíssimas, devido a criação de superbactérias respectivas ao uso incontrolado de antibacterianos (Azevedo *et al*.,2023).

Através dessa perspectiva, esse uso se dá essencialmente pela escassez de programas educacionais que mostram as consequências do uso de medicamentos sem receita médica e que induzem o senso crítico da população. Diante dessa perspectiva, justifica-se a necessidade de implementar ações educativas, sensibilizando os usuários para desviar desta prática, evitando agravos irreversíveis à saúde.

Diante disso, elaborou-se a seguinte pergunta norteadora: Qual é a eficácia das estratégias de orientação e conscientização sobre a automedicação? E o objetivo geral foi sensibilizar os pacientes de duas Unidades Básica de Saúde dos municípios de Videira e Caçador SC sobre os riscos e as consequências da automedicação.

## METODOLOGIA

Através de conversas com os preceptores das UBS Rio das Pedras do município de Videira e Ulysses Guimarães de Caçador-SC, decidiu-se por uma ação extensionista visando a sensibilização dos pacientes sobre a problemática da automedicação, considerando a alta incidência nas referidas Unidades Básicas de Saúde.

Trata-se de uma revisão de literatura, realizou-se a busca na base de dados na Scielo, BVS e PubMed. Os descritores utilizados foram "automedicação", "Riscos associados," "Educação em Saúde". Para realizar cruzamentos entre esses vocábulos, utilizou-se o operador booleano AND e OR. A busca foi realizada entre os meses de agosto e outubro de 2023 pelos pesquisadores, sendo guiados pela questão norteadora do presente projeto de extensão.

Os critérios de inclusão estabelecidos para a seleção dos estudos foram artigos originais que respondessem à questão norteadora, publicados nos idiomas inglês, espanhol ou português. Foram encontrados 22 artigos e incluídos 5 artigos para a discussão.

Para a realização da ação extensionista elaborou-se uma apresentação projetada em slides, sendo este utilizado nas duas palestras realizadas dia 20 de setembro de 2023, envolvendo os pacientes das UBS referidas.

Elaborou-se ainda, um cartaz educativo (figura 1), o qual foi disponibilizado nas UBS onde a ação foi desenvolvida, contendo orientações acerca da temática.

Todos os preceitos éticos para o desenvolvimento da ação extensionista foram respeitados, não necessitando passar pelo comitê de Ética e Pesquisa.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a pesquisa bibliográfica e aplicação da ação extensionista, que aconteceu no dia 20 de setembro de 2023, reforçou-se a certeza de que a educação desempenha um papel fundamental na conscientização de evitar o uso de medicamentos sem prescrição médica.

As informações sobre as consequências, efeitos colaterais e agravos do uso incorreto de fármacos demonstrou ser eficaz na promoção de comportamentos de proteção dos usuários da rede pública participantes da ação.

Notou-se que a maioria dos presentes no momento da ação já utilizaram, em algum momento, medicamentos por conta própria, principalmente anti-inflamatórios não esteroidais. Além disso, alguns pacientes relataram não saber das possíveis complicações do uso indiscriminado, como úlceras estomacais, intoxicação e danos renais.

Portanto, visualiza-se como a ação extensionista foi de extrema importância para esclarecimento de dúvidas e para agregar mais informação sobre os medicamentos usados de forma inadequada, possibilitando reduzir as consequências dessa prática.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao finalizar as ações extensionistas relativas ao presente projeto, chegou-se à conclusão de que os riscos associados à automedicação são verdadeiramente preocupantes, dada a elevada percentagem de pacientes que se automedicam sem orientação de um profissional da saúde.

A ação extensionista contribuiu para o desenvolvimento da assistência à saúde proporcionando benefícios aos pacientes atendidos pela presente ação de extensão, promovendo a implementação da educação em saúde, um dos pilares da atenção básica no Sistema Único de Saúde (SUS) e principal foco do projeto (Tavares, 2020).

Portanto, a educação para a saúde, que é o cerne deste projeto, continua a ser o melhor meio de promover o uso racional de medicamentos. É o processo de informar, motivar e ajudar as pessoas a adotar e manter práticas e estilos de vida saudáveis (Silva *et al.*, 2017).

Assim sendo, percebeu-se que os objetivos propostos por este projeto de ação de extensão foram atingidos, ainda, respondeu à questão norteadora através da eficácia das estratégias de orientação e conscientização sobre a automedicação.

Figura 1- Cartaz utilizado para Ação Extensionista.

Fonte: os autores (2023).

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Alto do Rio do Peixe, ao curso de graduação de Medicina e a Secretaria Municipal de Saúde do município de Caçador e Videira SC e UBS Ulysses Guimarães e Rio das Pedras, as quais nos acolheram para realização da presente ação extensionista.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Monarly Campos *et al*. Influência da Propaganda na Automedicação entre a população de Vitória da Conquista. Revista de psicologia, Vitória da Conquista, V.17, N. 65, p. 383-396, 2023. 10.14295/idonline. v17 i65.3634. Disponível em: https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/3634/5749. Acesso em: 14 out 2023.

MOURA, Elionara Félix de; SILVA, Júlio César Mendes e. AUTOMEDICAÇÃO: Os riscos que essa prática causa a saúde e a importância do farmacêutico na atenção farmacêutica. Sistema de Bibliotecas – SISBI, Natal- RN, 2022, p. 1-40, jun de 2022. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/48487/1/Automedicacao_Moura_2022.pdf. Acesso em 14 out. 2023.

PEREIRA, Januaria Ramos *et al*. Riscos da automedicação: tratando o problema como conhecimento. Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários – PROEX, Joinville2010, p.1-20. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/premio_medica/pdfs/trabalhos/mencoes/januaria_ramos_trabalho_completo.pdf. Acesso em: 14 out 2023.

SILVA, André Santos da; MACIEL, Gabriella de Alcântara; WANDERLAY, Luciane Soares de Lima; WANDERLAY, Almir Gonçalves. Indicadores do uso de medicamentos na atenção primária à saúde: Uma revisão sistemática. Revista Panamericana de Salud Pública. 2017. Disponível em: https://iris.paho.org/handle/10665.2/34434. Acesso em: 18 out. 2023

TAVARES, Bianca Lira Cordeiro; GOMES, Ludmila Emily da Silva. Uso indiscriminado de medicamentos e automedicação no Brasil. Centro de Informação de Medicamentos - CIM 7 2020. Disponível em: https://www.ufpb.br/cim/contents/menu/cimforma/uso-indiscriminadodemedicamentos-e-automedicacao-no-brasil. Acesso em: 14 out. 2023.

# OBSTÁCULOS E ATENUANTES AO ACOMPANHAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS) EM APS

Categoria: Projeto Integrador

Graziela Montibeller[1]
Julia Fin Galiazzi[1]
Laura Veloso de Linhares[1]
Sandra Maura da Silva Braun[1]
Rafael Matte[2]
Cristine Vanz Borges[2]

[1]Aluna do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor(a) do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** A hipertensão é uma doença crônica de condições multifatoriais, a sua prevalência em adultos praticamente dobrou nos últimos 30 anos manifestando vários transtornos a seus portadores, principalmente quando associado a outros fatores de risco como obesidade e diabetes, desta maneira o estudo visa verificar quais são os obstáculos e atenuantes que permeiam o acompanhamento da hipertensão arterial sistêmica. Para tal abordagem foi realizada uma pesquisa exploratória e de campo, de caráter quali-quantitativo na Unidade Básica de Saúde (UBS) Martelo. Constatou- se que desencadeadores multifatoriais podem estar associados a ausência de acompanhamento contínuo para pacientes portadores dessa condição, dentre eles ressalta-se a carência de um real entendimento perante o assunto, deficiência na assiduidade ao uso da medicação, entre outros.

**Palavras-chave:** Pressão alta. Educação em saúde. Adesão Medicamentosa.

## INTRODUÇÃO

De acordo com a Diretriz Brasileira de Hipertensão (2020) a Hipertensão Arterial (HA) caracteriza-se como sendo uma doença crônica de condições multifatoriais. Estima-se que a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) corrobore de maneira direta ou indiretamente nos óbitos por doença cardiovascular no Brasil, ultrapassando a margem de prevalência de 50% do montante total (Barroso, 2020).

Segundo a Organização Mundial da Saúde, aponta-se um alargamento na prevalência de adultos portadores da hipertensão arterial a cada ano, observando-se um aumento de aproximadamente 100% no número de casos quando comparado aos dados dos últimos 30 anos (OMS, 2021).

Sereno (2020) descreve a hipertensão arterial como sendo uma doença comumente crônica e passível de ser caracterizada por níveis pressóricos elevados e sustentados (≥ 140 e/ou 90 mmHg). Esta por sua vez encontra-se associada a distúrbios metabólicos e comprometimento

da funcionalidade dos órgãos alvo, podendo ter períodos de exacerbação quando na presença de fatores de risco como obesidade, diabetes mellitus, intolerâncias, entre outros.

As altas taxas de incidência nos aspectos de prevalência, morbidade, mortalidade e custos figuram-se como constituinte significativo dentro da saúde pública, e seu controle propõem-se dentro da visão prioritária pelo Ministério da Saúde. Mediante este cenário, denota-se a importância de ações de prevenção e controle, todavia Nascimento (2019) estima que apenas um terço das pessoas fazem acompanhamento de maneira regular nos serviços de saúde e com isso mantendo os níveis de pressão arterial dentro do indicado.

De acordo com Andrade (2014) o crescimento exponencial dos casos de hipertensão arterial se deve as influências exercidas pelo meio ambientes onde profissionais de saúde e paciente se encontram envolvidos. A carência da adesão ao tratamento se deve a inúmeros fatores, dentre eles podemos destacar os efeitos adversos que a medicação pode gerar condições socioeconômicas, desmotivação ao tratamento em casos de doença assintomática, vínculo frágil entre profissionais da área da saúde e paciente, etc.

Portanto o objetivo deste estudo foi verificar quais são os obstáculos e atenuantes ao não acompanhamento da hipertensão arterial sistêmica (HAS), a fim de gerar conscientização ativa do acompanhamento correto ao indivíduo. Em síntese, demonstrar-se-á como ocorre à ação do acompanhamento terapêutico e seus desfechos clínicos e econômicos.

## METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma pesquisa exploratória e de campo, de caráter quali-quantitativo. A pesquisa foi realizada pelos discentes da disciplina de Saúde Baseada em Evidência II (SBE II) e IESC da segunda fase do curso de Medicina da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP). Primeiramente, foi realizada uma pesquisa exploratória em base de dados indexadas, por meio de plataformas digitais como a *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), PubMed e a *Virtual Health Library* (BVS). Os descritores utilizados na busca dos artigos científicos foram selecionados a partir do dicionário Medical *Subject Heading Terms* (MeSH) e descritores em ciências da saúde (DeCS), sendo os utilizados ("Hipertensão Arterial Sistêmica" OR "Pressão Arterial Alta") AND "Adesão à Medicação". Como critérios de inclusão foram utilizados artigos publicados nos últimos 10 anos, em inglês e português. Além disso, a pesquisa bibliográfica foi embasada nas Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial (2020).

Em um segundo momento, foi realizado um estudo de campo com hipertensos atendidos na Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Martelo e Alto Bonito no município de Caçador, SC, onde foi aplicado um questionário conforme o artigo: "Não adesão à terapia medicamentosa: da teoria à prática clínica" para nosso público-alvo (REMONDI et al., 2014). O tratamento dos dados foi realizado na plataforma Excel. Como o estudo trata-se de um relato de experiência, não foi necessário o envio e autorização do comitê de ética para a realização da pesquisa. No entanto, foi solicitada previamente a autorização do enfermeiro da UBS para a realização do estudo de campo. Cabe ressaltar, que os dados dos participantes não foram divulgados, respeitando as normas preconizadas pela Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante as vivências em campo, realizadas na UBS do bairro Martello em Caçador/SC, constatou-se que a adesão ao acompanhamento da hipertensão arterial entre os pacientes é consideravelmente baixa. A maioria dos pacientes entrevistados reconheceu que sua adesão ao tratamento da hipertensão era insuficiente. Eles relataram dificuldades em seguir consistentemente as orientações médicas, incluindo o uso de medicamentos prescritos e a adoção de mudanças no estilo de vida, como a dieta e o exercício, o que representa um sério desafio no controle da doença e na prevenção de complicações associadas.

Uma das principais razões apontadas para a baixa adesão foi o esquecimento das medicações e a falta de constância ao longo do tratamento. Muitos pacientes relataram dificuldades em seguir a prescrição médica devido à falta de aderência à rotina diária de tomar os medicamentos. Isso é particularmente relevante em uma população que, em grande parte, são pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica e com precária escolarização, o que pode limitar sua capacidade de compreender e lembrar as instruções médicas. Assim, a precária escolaridade também desempenhou um papel importante na falta de adesão, já que a grande maioria dos pacientes apresentam dificuldades em entender a importância do tratamento, os riscos associados à hipertensão e as instruções médicas. Isso ressalta a necessidade de comunicação eficaz por parte dos profissionais de saúde, utilizando linguagem acessível e reforçando as informações de maneira clara e simples.

A partir disso, a OMS afirma que a adesão ao tratamento é um fenômeno multidimensional determinado pela interação de cinco fatores, chamados "dimensões": socioeconômicas, relacionadas à equipe e ao sistema de saúde, relacionadas à doença, relacionadas ao tratamento e relacionadas ao paciente. Assim, a aderência é um evento multidimensional, no qual a participação do doente é apenas um dos fatores. Os autores do documento afirmam que "a crença comum de que os pacientes são os únicos responsáveis por seguir seu tratamento é enganosa e, na maioria das vezes, reflete uma má compreensão de como outros fatores afetam o comportamento das pessoas e a capacidade de aderir ao tratamento" (Silva, 2017).

Além disso, Corrêa (2016) destaca que a adesão ao tratamento, de maneira geral abrange aspectos que envolvem o comportamento do indivíduo, uso de medicações, hábitos de vida saudáveis, além de recomendações de profissionais da saúde. A OMS também pontua que países desenvolvidos apresentam taxa de não adesão ao tratamento em torno de 50%, considerando-se diferentes doenças crônicas, e que países em desenvolvimento podem apresentar valor maior em razão das dificuldades de recursos e de acesso ao sistema de saúde.

Em adição, a análise das entrevistas revelou que o baixo poder aquisitivo também desempenhou um papel significativo na baixa adesão. Muitos participantes relataram dificuldades financeiras para adquirir os medicamentos prescritos e para arcar com os custos associados ao tratamento, já que nem todos são oferecidos pelos SUS. Isso muitas vezes resulta na interrupção do tratamento ou diminuição da dose medicamentosa, uma vez que os pacientes podem não conseguir pagar pelos medicamentos regularmente. A baixa adesão ao tratamento da hipertensão, devido ao baixo poder aquisitivo, não é apenas uma questão individual, mas

também um reflexo das disparidades de acesso aos cuidados de saúde. Os pacientes que enfrentam limitações financeiras enfrentam desafios significativos na obtenção de medicamentos prescritos, realização de exames de acompanhamento e manutenção de um estilo de vida saudável, tornando ainda mais difícil o controle da hipertensão.

Contudo, embora haja uma evidência indiscutível de vários obstáculos, alguns atenuantes na adesão ao tratamento da hipertensão arterial foram relatados pelos pacientes. Muitos deles relataram que morar próximo ao posto de saúde e ter uma rede de apoio foram fatores facilitadores significativos para o acompanhamento da hipertensão. A maioria dos pacientes que viviam em proximidade direta a um posto de saúde mencionaram que isso facilitava o acompanhamento de sua condição de hipertensão à medida que colaborava com a diminuição de gastos com transporte e menos tempo gasto em deslocamento, contribuindo para uma melhor gestão de sua hipertensão. Ademais, pacientes que contavam com uma rede de apoio sólida, composta por familiares, amigos e até mesmo vizinhos, relataram que isso desempenhou um papel crucial em sua capacidade de aderir ao tratamento. Essa rede ofereceu incentivo emocional, ajuda prática, como acompanhamento a consultas médicas, e a partilha de informações e experiências relacionadas à hipertensão.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constata-se então, que a hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição que representa um desafio médico e de saúde pública significativa. De fato, a pesquisa realizada com base na literatura mostra que a maioria dos pacientes tem dificuldade em aderir ao tratamento para hipertensão. Essa não adesão medicamentosa provem de fatores diversos, embora muitos pacientes relatam que o esquecimento de tomar as medicações é a principal razão para a não fazer o pleno tratamento da hipertensão.

Ademais, durante a nossa pesquisa verificou-se que grande parte da população hipertensa das unidades de saúde desconhece o que é hipertensão. Esse desconhecimento se dá pelas baixas condições socioeconômica e de escolaridade verificadas na população analisada. Além disso, alguns estudos mostram que uma capacitação mais eficiente dos profissionais de saúde da unidade básica sobre hipertensão pode ser um fator relevante que pode contribuir para um maior conhecimento desses pacientes sobre a hipertensão.

Portanto, com base nos resultados deste estudo, é evidente que são necessárias intervenções direcionadas para melhorar a adesão ao tratamento da hipertensão arterial entre os pacientes da UBS. Abordagens que envolvam a implementação de estratégias de suporte à hipertensos, assistência financeira quando necessário e programas educacionais direcionados a pacientes com baixa escolaridade pode ser eficazes. Além disso, a colaboração entre os profissionais de saúde, incluindo médicos, enfermeiros e farmacêuticos, desempenha um papel fundamental na identificação de pacientes em risco de baixa adesão e no fornecimento de cuidados personalizados. Ações direcionadas e estratégias de intervenção podem ajudar a melhorar a adesão e, consequentemente, a qualidade de vida dos pacientes, reduzindo o risco de complicações associadas à hipertensão arterial.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

À Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) e a UBS do Bairro Martelo e a UBS Alto Bonito do município de Caçador, SC, que oportunizaram a realização desse estudo.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Ana Patrícia de Araújo Nascimento de. **HIPERTENSÃO ARTERIAL:** fortalecendo a adesão e continuidade do tratamento da comunidade do conjunto João Sampaio. 2014. Dissertação (Monografia – Especialista em linhas de cuidado em Enfermagem) – Faculdade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2014. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/173103. Acesso em: 11 out. 2023.

BARROSO, Weimar Kunz Sebba et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial.**Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, [s. l.], v. 116, n. 3, p. 516-658, 2020. Disponível em: https://abccardiol.org/article/diretrizes-brasileiras-de-hipertensao- arterial-2020/. Acesso em: 11 out. 2023.

CORRÊA, Nathália Batista et al. Não adesão ao tratamento farmacológico anti- hipertensivo como causa de controle inadequado da hipertensão arterial. **Revista Brasileira de Hipertensão**, v. 23, n. 3, p. 58-65, 2016. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/03/880242/rbh-v23n3_58-65.pdf. Acesso em: 15 nov. 2023.

OMS. Organização Mundial da Saúde. Guideline for the pharmacological treatment of hypertension in adults. Geneva: World Health Organization, 2021.

NASCIMENTO, Fernanda Casals do. **ADESÃO À TERAPIA MEDICAMENTOSA NA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA:** um estudo descritivo. 2019. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Faculdade de Ribeirão Preto, São Paulo, 2019. Disponível em: https://sites.usp.br/dms/wpcontent/uploads/sites/575/2019/12/DEFESA2019_FERNA NDA-CASALS-DO-NASCIMENTO.pdf. Acesso em: 11 out. 2023.

REMONDI, Felipe Assan; ODA, Silas; CABRERA, Marcos Aparecido Sarria. Não adesão à terapia medicamentosa: da teoria à prática clínica. **Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada**, v. 35, n. 2, 2014. Disponível em: https://rcfba.fcfar.unesp.br/index.php/ojs/article/view/128. Acesso em: 10 out. 2023.

SERENO, Ana Cláudia Rodrigues Alves. Prevalência de Hipertensão Arterial e de fatores de risco e proteção para saúde em indivíduos com e sem hipertensão arterial no brasil. 2020. Dissertação (Mestrado em Nutrição) – Faculdade de Belo Horizonte, Minas Gerais, 2020. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/44794. Acesso em: 11 out. 2023.

# PARTO HUMANIZADO E CIRURGIAS DESNECESSÁRIAS: PROMOVENDO UMA ASSISTÊNCIA SEGURA E RESPEITOSA

Categoria: Projeto Integrador

Gabriel Rosso Mazzurana[1]
Julia Sbardelotto Schwengber[1]
Mariel Valéria Prada da Silva[1]
Rafael Matte[2]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Cuidados em Saúde, Desenvolvimento Tecnológico, Sociedade e Bioética CSDTSB) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** A saúde materna e neonatal é grandemente impactada pelo tópico do parto humanizado e das intervenções obstétricas. A condução da parição pode ter um efeito significativo na experiência, na saúde do bebê e na recuperação. Infelizmente, a assistência atual muitas vezes envolve intervenções médicas desnecessárias, que podem trazer riscos para a saúde das mães e dos recém-nascidos, além de afetar negativamente a vivência emocional das gestantes. O objetivo do presente estudo foi relatar a relação entre o conceito de parto humanizado e a redução de intervenções obstétricas desnecessárias, destacando a relevância de respeitar aos desejos das gestantes e garantir a segurança do processo. Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados BVS e PubMed. Para a estratégia de busca foram utilizados os descritores (DeCs/MeSh terms) "Parto humanizado" OR "Humanização de assistência ao parto" AND "Procedimentos operatórios" OR "Intervenções cirúrgicas", limitada a trabalhos em português, texto completo e literatura dos últimos cinco anos (2018 a 2023). Ao final, 5 artigos foram selecionados. Portanto, constatou-se que incentivar o parto humanizado pode levar a uma redução nos gastos relacionados a complicações de intervenções desnecessárias. Ademais, pode contribuir para aumentar a satisfação das gestantes e garantir um começo de vida saudável aos recém-nascidos.

**Palavras-chave:** Parto Humanizado. Intervenções cirúrgicas. Cirurgia Desnecessária.

## INTRODUÇÃO

A busca por uma assistência obstétrica mais humanizada e a redução de intervenções desnecessárias durante o parto têm sido temas centrais no debate sobre saúde materna no Brasil e em todo o mundo. Este artigo se propõe a explorar o conceito e a importância de promover o parto humanizado e a utilização do Plano de Parto (PP) como ferramenta essencial nesse processo. A discussão se baseia em evidências científicas e nas diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde, que enfatizam o direito das gestantes a uma assistência digna e respeitosa durante a gravidez e o parto.

No contexto deste artigo, os principais objetivos a serem alcançados são, primeiramente, buscar relatar de forma abrangente a relação intrínseca entre o conceito de parto humanizado e a efetiva redução de intervenções obstétricas consideradas desnecessárias. É fundamental destacar a relevância incontestável de promover o respeito aos desejos e escolhas das gestantes, simultaneamente à garantia da segurança durante todo o processo de parto. Em segundo lugar, o artigo se propõe a explorar o conceito de parto humanizado, abrangendo suas principais características e valores essenciais. Neste contexto, será estabelecida uma compreensão clara de como essa abordagem difere significativamente das abordagens tradicionais de assistência ao parto, muitas vezes marcadas por procedimentos médicos excessivos e uma perda de individualidade no cuidado à gestante.

Terceiro, uma análise será feita para descrever os benefícios abrangentes, tanto de natureza física quanto emocional, que o parto humanizado oferece tanto à mãe quanto ao bebê. Esses benefícios incluem a promoção do vínculo familiar, a redução do estresse materno e a possibilidade de uma recuperação pós-parto mais rápida e eficiente. Por fim, apresentar recomendações concretas para melhorar a assistência ao parto. Essas instruções têm o intuito de facilitar a integração do parto humanizado nas práticas obstétricas convencionais, sempre com um foco primordial na segurança da gestante e do bebê, ao mesmo tempo em que se respeitam integralmente os desejos individuais das mulheres durante o processo de parto. Tais objetivos direcionarão o desenvolvimento do artigo, contribuindo para uma compreensão holística da importância do parto humanizado e das estratégias viáveis para sua promoção na assistência obstétrica contemporânea.

O conceito de parto humanizado desempenha um papel fundamental na promoção da saúde da mulher, considerando não apenas os aspectos emocionais e psicológicos, mas também os fatores ginecológicos e hormonais que influenciam o processo de parto (Veloso, 2020). Esta abordagem coloca a mulher no centro do cuidado, respeitando sua autonomia e escolhas, ao mesmo tempo em que mantém um foco na segurança materna e neonatal (Entringer, 2018).

Em termos ginecológicos, a humanização obstétrica reconhece que o corpo da mulher é projetado para dar à luz, valoriza a fisiologia natural do parto e tenta minimizar intervenções médicas desnecessárias. Isso é particularmente importante no que diz respeito à preservação do assoalho pélvico e à prevenção de complicações ginecológicas (Nicida, 2020). O uso criterioso de episiotomias e a promoção de posições variadas durante o parto podem ajudar a reduzir o risco de lacerações perineais e o subsequente desconforto pós-parto (Lago, 2020).

Do ponto de vista hormonal, o parto humanizado reconhece a importância das hormonas do parto, como a ocitocina e a endorfina, que desempenham um papel crucial na regulação do trabalho de parto, no alívio da dor e no estabelecimento do vínculo entre mãe e bebê (Entringer, 2018). Ao minimizar o uso de intervenções farmacológicas, como a indução com ocitocina sintética, o parto humanizado permite que o corpo da mulher libere essas hormonas naturalmente, o que pode facilitar o progresso do trabalho de parto e proporcionar uma experiência mais satisfatória.

O parto humanizado reconhece que o respeito aos desejos da gestante e a promoção de uma experiência positiva de parto podem ter impactos significativos na saúde mental e emocional

(Nicida, 2020). A redução do estresse e da ansiedade associados ao parto pode contribuir para uma recuperação mais rápida pós-parto e para a prevenção de distúrbios como a depressão pós-parto. Ademais, valoriza o vínculo familiar desde o início. A presença do parceiro ou de um apoio de escolha da gestante durante o parto é incentivada, o que promove um ambiente de apoio emocional e fortalece os laços familiares desde o nascimento.

Para melhorar a assistência ao parto com base no parto humanizado, é fundamental que os profissionais de saúde sejam treinados para respeitar a fisiologia natural do parto, compreender as necessidades emocionais das gestantes e serem competentes na avaliação de riscos e na tomada de decisões informadas (Veloso,2020). As políticas de saúde devem ser adaptadas para promover a implementação dessas práticas respeitosas e seguras em hospitais e centros de saúde. Além disso, a educação das gestantes sobre suas opções de cuidados e direitos durante o parto é essencial para que elas possam fazer escolhas informadas e participar ativamente do processo (Lago, 2020).

O debate em torno da humanização nos serviços de saúde, impulsionado pelos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), tem impelido transformações nas práticas profissionais, visando à integralidade da assistência e à equidade no acesso. No entanto, ainda persistem desafios, como a violência obstétrica e as intervenções médicas desnecessárias, que afetam negativamente a experiência das mulheres no processo de parto. A implementação do PP, recomendado pela OMS e pelo Ministério da Saúde, surge como uma ferramenta poderosa para garantir que as gestantes possam expressar suas preferências e desejos em relação ao parto. Essa abordagem empodera as mulheres, promove a saúde materna e neonatal e contribui para a humanização do processo de parto (Entringer, 2018).

Neste contexto, acredita-se que a disseminação e o uso do PP não apenas melhoram a experiência das mulheres, mas também têm um impacto positivo na saúde pública como um todo (Nicida, 2020). Portanto, esta pesquisa se mostra relevante para aprimorar a qualidade da assistência obstétrica e promover a saúde materna e neonatal no contexto hospitalar. O tópico do parto humanizado e das intervenções obstétricas é de extrema importância na área da saúde materna e neonatal. O modo como o parto é conduzido pode influenciar significativamente a experiência das gestantes, a saúde do bebê e a recuperação pós-parto. O modelo atual de assistência ao parto muitas vezes inclui intervenções médicas que podem não ser necessárias, resultando em potenciais riscos para a saúde das mães e dos recém-nascidos, além de impactar negativamente a vivência emocional das gestantes (Lago, 2020).

Ao explorar esse conceito, é possível oferecer uma visão mais abrangente das práticas obstétricas, promovendo a conscientização sobre os potenciais benefícios físicos e emocionais de um parto humanizado. A discussão sobre a humanização do parto e a redução de intervenções desnecessárias reflete a busca por uma abordagem mais holística, centrada na mulher, que respeita sua autonomia, cultura e valores, ao mesmo tempo que mantém a segurança e a saúde da mãe e bebê. Este artigo visa contribuir para o avanço do conhecimento nessa área, oferecendo informações embasadas em evidências científicas, estudos de caso e pesquisas, para promover uma assistência ao parto mais informada, segura e respeitosa.

Além disso, a promoção do parto humanizado pode potencialmente resultar em uma diminuição nos custos de saúde associados a complicações decorrentes de intervenções desnecessárias, bem como contribuir para uma maior satisfação das gestantes e um início de vida mais saudável para os recém-nascidos (Veloso, 2020). A partir desse estudo, busca-se fornece uma base sólida de conhecimento sobre o tema, contribuindo para a disseminação de informações relevantes entre profissionais de saúde, gestantes, familiares e a sociedade em geral, visando a promoção de práticas de parto mais respeitosas, seguras e saudáveis.

## METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica - análise crítica e sistemática da literatura existente sobre um determinado tema ou problema de pesquisa - desenvolvida pelos discentes da disciplina de IESC III da 3ª fase do curso de Medicina da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

A revisão foi apoiada em uma abordagem mediatizada pela pesquisa em base de dados indexados, realizadas por meio de plataformas digitais: Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e National Library of Medicine (PubMed). Para a estratégia de busca foram utilizados os descritores (DeCs/MeSh terms) "Parto humanizado" OR "Humanização de assistência ao parto" AND "Procedimentos operatórios" OR "Intervenções cirúrgicas", limitada com os filtros a trabalhos em português, texto completo e literatura dos últimos cinco anos (2018 a 2023). Ao final, 5 artigos foram selecionados para o desenvolvimento da revisão.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve como objetivo aprofundar a compreensão sobre a relevância do parto humanizado e a utilização do Plano de Parto como uma ferramenta fundamental para fomentar uma assistência obstétrica mais respeitosa e voltada para as necessidades da mulher. Durante a pesquisa, foram evidenciados diversos aspectos que reforçam a importância de adotar essa abordagem no âmbito da saúde materna e neonatal.

Inicialmente, enfatizou-se a conexão intrínseca entre o parto humanizado e a redução de intervenções obstétricas consideradas desnecessárias. A promoção do respeito aos desejos e escolhas das gestantes, aliada à segurança durante o parto, é fundamental para garantir uma experiência positiva e saudável para mães e bebês. Em seguida, investigou-se o conceito de parto humanizado, destacando suas características e valores essenciais. Relatou-se, também, como essa abordagem difere das práticas obstétricas tradicionais, enfatizando a valorização da fisiologia natural do parto e a minimização de intervenções médicas desnecessárias.

Ademais, discutiu-se os amplos benefícios do parto humanizado, tanto físicos quanto emocionais, para o binômio mãe/bebê. Esses benefícios incluem a promoção do vínculo familiar, a redução do estresse materno e uma recuperação pós-parto mais rápida e eficiente. Para aprimorar a assistência ao parto baseada no parto humanizado, destacou-se a importância da formação adequada dos profissionais de saúde, políticas de saúde adaptadas e a educação das gestantes sobre suas opções de cuidados e direitos durante o parto.

Apesar dos avanços e dos esforços para humanizar os serviços de saúde, ainda há desafios a serem enfrentados, como a violência obstétrica e as intervenções médicas desnecessárias, para garantir uma assistência obstétrica verdadeiramente respeitosa e segura. A implementação do Plano de Parto, recomendado pela OMS e pelo Ministério da Saúde, emerge como uma ferramenta poderosa para empoderar as mulheres e promover a saúde materna e neonatal, contribuindo para a humanização do processo de parto.

Por fim, destacou-se, com extrema importância, que a promoção do parto humanizado não só melhora a experiência das gestantes, mas também pode resultar em uma redução nos custos de saúde e em um início de vida mais saudável para os recém-nascidos. A disseminação de informações relevantes sobre esse tema é fundamental para promover práticas de parto mais respeitosas, seguras e saudáveis, beneficiando gestantes, profissionais de saúde, familiares e toda a sociedade. Em última análise, o parto humanizado é um caminho essencial para uma assistência obstétrica mais humanizada, respeitosa e centrada na mulher.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP que com muito apoio, não mediu esforços para que pudéssemos desenvolver esse trabalho. Gratificamos, também, diretamente, ao orientador do atual estudo e docente da disciplina de IESC pelo interesse integral e disponibilidade para auxiliar em cada etapa do processo, o que contribuiu significativamente para a qualidade e profundidade do estudo, trazendo insights valiosos à comunidade acadêmica.

## REFERÊNCIAS

Entringer, Aline Piovezan; PINTO, Márcia; GOMES, Maria Auxiliadora de Souza Mendes. Análise de custo-efetividade do parto vaginal e da cesariana eletiva na saúde suplementar. Revista de Saúde Pública, v. 52, 2018.

Lago, Edith Lucia Mendes; ABRAHÃO, Ana Lúcia; SOUZA, Ândrea Cardoso de. Rede Cegonha, política pública para o cuidado da mulher: revisão integrativa. Online braz. j. nurs.(Online), 2020.

Nicida, Lucia Regina de Azevedo et al. Medicalização do parto: os sentidos atribuídos pela literatura de assistência ao parto no Brasil. Ciência & Saúde Coletiva,v. 25, p. 4531-4546, 2020.

Silva, Wanessa Nathally de Santana. Plano de parto como instrumento das boas práticas no parto e nascimento: revisão integrativa. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso.

Veloso, Ana Cecília Fragoso et al. Atuação dos profissionais de saúde e o processo de humanização no centro obstétrico. Nursing (São Paulo), v. 23, n. 268, p. 4570- 4579, 2020.

# CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MEIO OESTE CATARINENSE

Categoria: Projeto Integrador

Jéssica Lorayne Souza Silva[1]
Laíse Fernanda Olinquevicz[1]
Larissa Neckel Sela[1]
Letícia Franzen Brascher[1]
Valentina Cantele Della Latta[1]
Gabriela Carneiro Ramos Rocha[2]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A pneumonia adquirida na comunidade (PAC), é uma doença infecciosa que acomete pessoas de todas as idades, por meio de contaminação por gotículas de aerossóis, provocando infecção das vias aéreas inferiores, com sintomas de tosse, dispneia, cansaço, febre, confusão mental, mal estar geral, sendo uma doença com grande impacto na morbimortalidade mundial. Dessa forma, tem-se como objetivo conscientizar a população sobre prevenção, fatores de risco modificáveis e não modificáveis, e principalmente sobre prevenção através da vacinação e medidas preventivas. Através de pesquisa bibliográfica simples na base de dados PubMed, fez-se possível compartilhar um panfleto com orientações básicas em Unidades Básicas de saúde do Meio Oeste Catarinense, formando rodas de conversa educativas e sanando dúvidas da população geral, resultando em impacto positivo na comunidade, aumentando a conscientização sobre a PAC, reduzindo mitos e estigmas associados à doença e incentivando práticas de prevenção. A capacitação da comunidade para tomar decisões informadas sobre sua saúde é um dos principais resultados. Sendo assim, o projeto demonstrou grande importância de iniciativas educacionais e informativas nas UBSs para a melhora a saúde da comunidade, promovendo uma relação mais próxima entre profissionais de saúde e pacientes.

Palavras-chave: Pneumonia. PAC. Prevenção. Atenção Primária à Saúde.

## INTRODUÇÃO

A pneumonia é uma infecção respiratória aguda habitual que acomete os alvéolos e as vias aéreas distais; é um considerável problema de saúde e está associado a alta morbilidade e mortalidade a curto e longo prazo em todas as faixas etárias em todo o mundo. A pneumonia é dividida em pneumonia adquirida na comunidade ou pneumonia adquirida no hospital (Torres, 2021).

As doenças do trato respiratório acometem crianças, adultos e idosos e são observadas como importantes causas mundiais de morbi/mortalidade. Segundo os dados da Organização Mundial de Saúde, as doenças respiratórias equivalem aproximadamente 14% do total de mortes no mundo (Assunção *et al*., 2018).

A PAC tem como principal sintoma a dispneia, mal-estar geral, seguida de tosse e febre. Idosos podem ter os sintomas menos exacerbados, apresentando confusão mental, sintomas gastrointestinais e sem sinais clássicos, como a febre, sendo assim, um fator de dificuldade no diagnóstico. A PAC é a causa mais comum de sepse, uma condição grave de hipoperfusão tecidual, que leva a um quadro com grandes índices de mortalidade (Eshwara 2020).

O diagnóstico baseia-se principalmente na clínica, através dos sinais e sintomas, ausculta com estertores que indica um estado inflamatório pulmonar, além da estratificação de risco CURB-65 (MODI, 2020). Pode-se realizar radiografia de tórax, testes de antígenos, culturas de escarro e testes de antígeno em casos onde se tem uma dificuldade de diagnóstico ou diferenciar uma pneumonia viral de uma pneumonia bacteriana (Modi, 2020).

A Pneumonia Adquirida na Comunidade é tratada através de antibióticos, anti-inflamatórios e em alguns casos, corticoterapia. A prevenção se dá através de melhoria do estilo de vida, cessar tabagismo, consumo de álcool, lavar as mãos frequentemente e evitar aglomerações, além de vacinas disponíveis no sistema nacional de vacinação e previne as formas mais graves da doença, são elas: Pneumo 10v, Influenza, Covid-19. Haemophilus Influenzae tipo b (Olson, 2020).

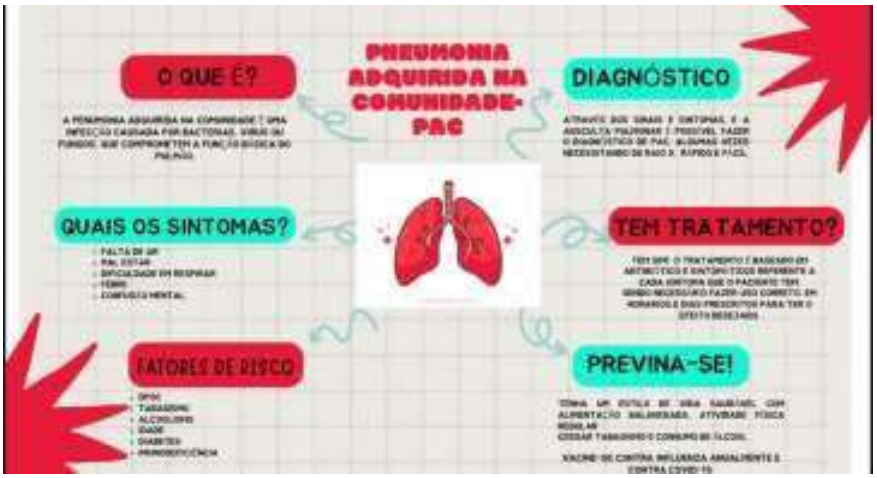
O presente projeto justifica-se com o intuito de discutir sobre a pneumonia adquirida na comunidade e fornecer mais informações para os diferentes públicos sobre o que é, como se transmite e conscientizar a população sobre os cuidados necessários para diminuir a incidência da doença na população. Tal tema tornou-se interessante e necessário ao analisarmos o cenário atual da saúde no Brasil. No Brasil, a PAC representa a terceira causa de morte, de um modo geral e a primeira decorrente de doença infecciosas (BRASIL, 2021). Nesse sentido, expor e informar o público sobre a doença na intenção de reduzir os números de infectados diminuindo os gastos públicos e os óbitos. O objetivo principal é educar e conscientizar a população sobre a PAC, seus sintomas, fatores de risco, prevenção. O foco principal será nas formas de prevenção, como vacinação e medidas preventivas.

## METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica simples utilizando os descritores “Pneumonia” and “Atenção Primária em Saúde” realiza na base de dados PUBMED.

Trata-se de um projeto com ações extensionistas, com o objetivo de orientar a população geral atendida nas Unidades Básicas de Saúde do bairro Martello na cidade de Caçador/SC, do bairro São Sebastião na cidade de Fraiburgo/SC e do bairro Vila Verde na cidade de Videira/SC, sobre a Pneumonia Adquirida na Comunidade, seus sintomas, fatores de risco e prevenção. O foco principal foi nas formas de prevenção, como: vacinação e medidas preventivas. Isso incluiu distribuição de materiais educativos como: panfletos e cartazes, bem como uma roda de conversa com a população alvo.

Figura 1 – Panfleto educativo utilizado na ação de extensão de educação em saúde para a comunidade.




Fonte: os autores, (2023)

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pneumonia adquirida na comunidade (PAC) é uma infecção pulmonar que se desenvolve fora de ambientes hospitalares ou de cuidados de longa duração. Ela é uma condição comum e potencialmente grave que afeta pessoas de todas as idades, mas é mais comum em crianças, idosos e indivíduos com sistemas imunológicos comprometidos. A PAC é frequentemente causada por agentes infecciosos, como bactérias, vírus e fungos, e seus sintomas incluem tosse, febre, dor no peito, dificuldade para respirar e cansaço. O diagnóstico preciso e o tratamento oportuno são essenciais para evitar complicações graves, como insuficiência respiratória (Mandell, 2007).

A abordagem terapêutica da PAC varia de acordo com a gravidade da infecção, a idade e o estado de saúde do paciente, e a escolha do tratamento é frequentemente baseada em evidências clínicas e diretrizes atualizadas. Antibióticos são comumente prescritos para infecções bacterianas, enquanto infecções virais geralmente requerem tratamento de suporte, como repouso e hidratação. A prevenção da PAC inclui a vacinação contra os principais agentes causadores, como o Streptococcus pneumoniae e o vírus da gripe, bem como a adoção de práticas de higiene pessoal, como lavagem das mãos, para reduzir o risco de transmissão. É importante enfatizar que a PAC continua a ser um desafio clínico significativo, e o acompanhamento rigoroso das diretrizes de tratamento e prevenção é fundamental para reduzir sua incidência e impacto na comunidade (Mandell, 2007).

A ação de extensão foi realizada em forma de roda de conversa, enquanto os pacientes aguardavam para a consulta na UBS. Abordaram-se cerca de 30 usuários. A realização de rodas de conversa e a distribuição de folhetos informativos contribuíram para aumentar a conscientização entre os participantes sobre a PAC. Os participantes puderam aprender sobre os sintomas, fatores de risco, prevenção e tratamento da doença. Muitas vezes, a falta de

informação correta pode levar à propagação de mitos e estigmas em relação à PAC. A ação de extensão ajudou a esclarecer equívocos comuns e reduzir o estigma associado à doença.

Os participantes das rodas de conversa estavam mais propensos a adotar medidas preventivas, como a vacinação contra a gripe e pneumococos, bem como a prática de uma boa higiene respiratória, após a participação na ação. A conscientização e a informação fornecidas durante a ação de extensão podem resultar em uma detecção precoce da PAC. Os participantes foram incentivados a procurar ajuda médica rapidamente em caso de sintomas sugestivos, o que pode levar a um tratamento mais eficaz.

A informação fornecida durante as rodas de conversa e nos folhetos pode ter ajudado os participantes a adotarem estilos de vida mais saudáveis e tomar decisões informadas em relação à sua saúde, o que pode resultar em uma melhoria geral na qualidade de vida. Ou seja, a ação de extensão capacitou a comunidade, fornecendo- lhes informações relevantes para a promoção da saúde e prevenção de doenças

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao promover um espaço de diálogo aberto e participativo, a roda de conversa demonstrou ter um impacto positivo na comunidade, aumentando a conscientização sobre a PAC, reduzindo mitos e estigmas associados à doença e incentivando práticas de prevenção. A capacitação da comunidade para tomar decisões informadas sobre sua saúde é um dos principais resultados.

A conscientização e a prevenção eficaz da PAC podem levar a um potencial redução dos custos de saúde associados a hospitalizações e tratamentos intensivos. O projeto serve como um modelo para futuras iniciativas de conscientização de saúde na comunidade. A abordagem de rodas de conversa e o uso de folhetos informativos podem ser adaptados para tratar de outras questões de saúde. É importante continuar a avaliar o impacto da ação e fazer ajustes conforme necessário para garantir resultados sustentáveis.

Em resumo, a ação de extensão demonstrou ser eficaz na promoção da conscientização, prevenção e empoderamento da comunidade em relação à pneumonia adquirida na comunidade. Este projeto destaca a importância de iniciativas educacionais e informativas nas UBSs para melhorar a saúde da comunidade e promover uma relação mais próxima entre profissionais de saúde e pacientes.

## REFERÊNCIAS

ASSUNÇÃO, Raissa Guará; PEREIRA, Wellison Amorim; ABREU, Afonso Gomes. PNEUMONIA BACTERIANA: aspectos epidemiológicos, fisiopatologia e avanços no diagnóstico. Revista de Investigação Biomédica, [S.L.], v. 10, n. 1, p. 83, 31 jul.2018. Ceuma Associacao de Ensino Superior. http://dx.doi.org/10.24863/rib.v10i1.211.

ESHWARA, Vandana Kalwaje *et al.* *"Community-acquired bacterial pneumonia in adults: An update."* ***The Indian journal of medical research*** vol. 151,4 (2020): 287-302.

doi:10.4103/ijmr.IJMR_1678_19. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32461392/ Acesso em: 28 ago. 2023.

MANDELL, Lionel A. et al. Infectious Diseases Society of America/American Thoracic Society Consensus Guidelines on the Management of Community-Acquired Pneumonia in Adults. **Clinical Infectious Diseases**, v. 44, n. Supplement_2, p. S27– S72, 1 mar. 2007. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/17278083/.Acesso em: 20 out. 2023.

MODI, Anita R, Christopher S Kovacs. Community-acquired pneumonia: Strategies for triage and treatment. **Cleveland Clinic journal of medicine** vol. 87,3 (2020): 145-151. doi:10.3949/ccjm.87a.19067. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32127438/ acesso em: 28 ago. 2023.

OLSON, Gregory, Andrew M Davis. Diagnosis and Treatment of Adults With Community-Acquired Pneumonia. **JAMA** vol. 323,9 (2020): 885-886. doi:10.1001/jama.2019.21118. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32027358/ acesso em: 28 ago. 2023. Acesso em: 20 out. 2023

# ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NO MANEJO DA DIABETES TIPO II EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE CAÇADOR E VIDEIRA – SC

Categoria: Projeto Integrador

Ávilo Hortêncio Anziliero[1]
Brenna Gabriela Bonfante[1]
Laura Serraglio[1]
Maetê Soares Cruz[1]
Stéfani Bucco[1]
Ana Paula Gonçalves Pinculini[2]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O *Diabetes Mellitus* é uma síndrome de etiologia múltipla, decorrente da falta de insulina e/ou da incapacidade da mesma de exercer adequadamente seus efeitos, resultando em resistência insulínica. Caracteriza-se pela hiperglicemia crônica, freqüentemente, acompanhada de dislipidemia, hipertensão arterial e disfunção endotelial (SBD, 2002). Os sintomas típicos incluem poliúria, polidipsia, polifagia, fadiga e visão embaçada. O tratamento da diabetes tipo 2 envolve mudanças no estilo de vida, como dieta saudável e exercícios, e, em alguns casos, medicação oral ou insulina. A prevenção é crucial, especialmente em indivíduos com fatores de risco. Controlar o peso e a dieta e praticar atividades físicas pode ajudar a prevenir ou gerenciar a condição de forma eficaz. Esse projeto visou de forma educativa, com conversas e disponibilização de material para leitura, abordar o tema nas unidades de saúde, para informar sobre como a alimentação e hábitos saudáveis de vida são parte importante do tratamento. Foi possível observar um déficit educativo em relação a diabetes, tanto em relação a alimentação do diabético, como importância da atividade física, e como isso afeta na evolução da doença. Nessas ações, de educação em saúde, observamos que a evolução clínica do paciente é acentuada, evidenciando a importancia da realização das mesmas.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus. Tratamento. Prevenção. Complicações.

## INTRODUÇÃO

O termo "diabetes mellitus" (DM) refere-se a um transtorno metabólico de etiologias heterogêneas, caracterizado por hiperglicemia e distúrbios no metabolismo de carboidratos, proteínas e gorduras, resultantes de defeitos da secreção e/ou da ação da insulina. O DM vem aumentando sua importância pela sua crescente prevalência e habitualmente está associado à dislipidemia, à hipertensão arterial e à disfunção endotelial. É um problema de saúde considerado Condição Sensível à Atenção Primária, ou seja, evidências demonstram que o bom manejo deste problema ainda na Atenção Básica evita hospitalizações e mortes por complicações cardiovasculares e cerebrovasculares (BRASIL, 2013).

A conscientização da população sobre o diabetes mellitus tipo II e a importância do manejo adequado e adesão ao tratamento são questões pertinentes para a saúde pública em nossos municípios do meio oeste catarinense. É imperativo que a comunidade, especialmente os frequentadores das Unidades Básicas de Saúde (UBS), estejam plenamente informados sobre essa doença crônica, seus riscos, maneiras de controlá-la e do suporte oferecido pelas equipes multiprofissionais.

O objetivo principal deste projeto é conscientizar a população que frequenta as Unidades Básicas de Saúde (UBS) sobre a Diabetes Mellitus Tipo II e promover a importância da adesão ao tratamento, bem como realçar as possíveis complicações associadas à doença. A comunicação se concentrará em elucidar a maneira com que a doença progride e como a não adesão ao tratamento pode afetar diversos sistemas do corpo, incluindo o cardiovascular, renal, nervoso, entre outros. Também foi abordado o manejo correto da medicação, um elemento fundamental na gestão do diabetes tipo II, assim como a relevância da alimentação no tratamento não farmacológico. A equipe multidisciplinar, composta por médicos, enfermeiros, nutricionistas, educadores físicos e psicólogos, desempenha um papel importante no atendimento abrangente aos pacientes com Diabetes Tipo II, abordando as diversas dimensões da doença.

A educação e a disseminação do conhecimento são ferramentas poderosas na prevenção e controle dessa doença, melhorando a qualidade de vida dos afetados e reduzindo o impacto do diabetes mellitus tipo II em nossa comunidade.

## METODOLOGIA

O presente estudo é uma pesquisa exploratória e documental de caráter descritivo, associada à pesquisa bibliográfica sendo analisada de forma quantitativa e qualitativa. Esse projeto de extensão tem por objetivo evidenciar como a colaboração entre diferentes profissionais de saúde pode resultar em melhores resultados para os pacientes com diabetes tipo II, ao abordar não apenas aspectos médicos, mas também nutricionais, comportamentais e educativos. A pesquisa está baseada na sua contextualização teórica nas mais diversas fontes de pesquisas incluindo fontes primárias como os artigos originais em periódicos científicos (PUBMED, MEDLINE, LILACS, EBSCO, SCIELO), e fontes terciárias que incluem livros, diretrizes terapêuticas e artigos de revisão.

Foi elaborado um plano detalhado para as ações educativas que incluiu tópicos que foram abordados, recursos necessários e métodos de avaliação. Nosso foco foi elucidar como a progressão da Diabetes Tipo II afeta diversos sistemas do corpo e pode levar a complicações. Foram realizadas ações educativas na UBS, como conversas informais e sessões informativas. O foco dessas atividades foi fornecer informações detalhadas sobre o manejo da Diabetes Tipo II. Isso inclui orientações sobre a dieta, a importância da atividade física e a necessidade de adesão ao tratamento. Para facilitar a compreensão das informações, desenvolvemos materiais gráficos, como folders didáticos (Figura 1). Esses materiais serviram para informar os pacientes sobre os sinais e sintomas da progressão da Diabetes Tipo II e como prevenir complicações. A ênfase foi dada na clareza e na atratividade visual desses materiais. Os preceitos éticos foram respeitados, e a realização do projeto foi previamente aprovada pela preceptoria da Unidade Básica de Saúde.

Figura 1 – Folder informative.

Fonte: Autores (2023).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto foi eficaz na melhoria do conhecimento dos 20 participantes abordados, em relação à Diabetes Mellitus Tipo II. Após as ações educativas, foi observado um aumento significativo no entendimento dos participantes sobre a doença, suas complicações e a importância da adesão ao tratamento. Essa melhoria no conhecimento está alinhada com o objetivo de conscientizar a população da UBS em Videira e Caçador/SC sobre a Diabetes Tipo II. O uso de materiais bem definidos e claros foi de extrema importância para o resultado alcançado. Usar uma linguagem clara e tranquila auxiliou no processo de conhecimento da população em relação à essa doença crônica.

Os participantes relataram uma compreensão mais sólida dos riscos associados à Diabetes Tipo II e das medidas preventivas, como a importância da utilização de todo recurso disponível na UBS, principalmente da equipe multidisciplinar disponível no manejo do paciente diabético. Houve uma concordância com a teoria que enfatiza a necessidade de uma abordagem integrada, envolvendo profissionais de saúde, nutricionistas, educadores físicos e psicólogos para fornecer um atendimento abrangente e eficaz.

Além das ações educativas diretas, 50 folders educativos foram disponibilizados na UBS de Videira para distribuição posterior. Esses folders contêm informações relevantes sobre a Diabetes Tipo II, suas complicações e a importância da adesão ao tratamento. Isso visa a atingir um público mais amplo na comunidade que frequenta a UBS, garantindo que a conscientização e o acesso às informações sejam contínuos.

Os resultados também destacaram os desafios e oportunidades específicos do contexto das UBS dessa região. Isso incluiu questões culturais e socioeconômicas que afetam o tratamento da Diabetes Tipo II, demonstrando a necessidade de adaptação das intervenções.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto de conscientização sobre a Diabetes Mellitus Tipo II nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) em Videira, SC, revelou-se um passo significativo na promoção da saúde da comunidade local. Durante a implementação do projeto, alcançamos diversos resultados e insights valiosos que merecem destaque.

Um dos aspectos destacados durante o projeto foi a importância da equipe multidisciplinar no manejo da Diabetes Tipo II. Os participantes reconheceram a relevância de uma abordagem abrangente e integrada, que vai além do tratamento médico. A equipe multidisciplinar, composta por médicos, enfermeiros, nutricionistas, educadores físicos e psicólogos, desempenha um papel fundamental nesse contexto. A abordagem multidisciplinar oferece uma compreensão holística da doença, considerando não apenas os aspectos clínicos, mas também os nutricionais, de atividade física e psicossociais. Isso permite uma abordagem personalizada para o tratamento de cada paciente, levando em consideração as suas necessidades específicas e circunstâncias individuais.

Além disso, informamos que o desempenho da educação teve um papel central no sucesso do tratamento, fornecendo informações claras e direcionadas aos pacientes. A compreensão das implicações do diabetes e a promoção de hábitos levaram a uma adesão mais eficaz ao tratamento, melhorando o controle glicêmico e complicações.

Em resumo, as conclusões dos estudos confirmam que uma equipe multidisciplinar desempenha um papel fundamental no tratamento do diabetes tipo 2, contribuindo para resultados clínicos mais positivos e uma melhoria na qualidade de vida dos pacientes. Essas descobertas destacam a importância de promover e expandir esse modelo de cuidado em outras regiões, avançando o tratamento do diabetes tipo 2 em nível nacional.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Queremos expressar nossa mais sincera gratidão à coordenação da Unidade Básica de Saúde de Videira, SC, por seu apoio fundamental e colaboração inestimável durante a realização do projeto de conscientização sobre a Diabetes Mellitus Tipo II. A parceria com a UBS foi um elemento-chave para o sucesso deste projeto.

Sua equipe, liderada pela coordenação, demonstrou um compromisso exemplar com a saúde da comunidade local. A colaboração e o suporte fornecidos desempenharam um papel crucial na realização das ações educativas, na disponibilização de recursos e na garantia de que o projeto atingisse seu público-alvo de maneira eficaz.

## REFERÊNCIAS

AMERICAN DIABETES ASSOCIATION. 01. Improving Care and Promoting Health in Populations: Standards of Medical Care in Diabetes-2020. **Diabetes Care**. V. 43, n. 1,p. S7–S13, jan. 2020. https://doi.org/10.2337/dc20-S001

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus.** Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em:https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_pessoa_diabetes_mellitus_cab36.pdf. Acesso em: 01 de setembro de 2023.

Sociedade Brasileira de Diabetes. Consenso Brasileiro sobre Diabetes 2002. Diagnóstico e classificação do diabetes melito e tratamento do diabetes melito tipo 2. São Paulo; 2003.

# EMPODERAMENTO FEMININO ATRAVÉS DA SAÚDE PREVENTIVA: PROMOVENDO O BEM-ESTAR E A QUALIDADE DE VIDA

Categoria: Projeto integrador

Amanda Lettrari[1]
Cristiane Rodermel[1]
Leonardo Bueno Pereira [1]
Matheus Dries de Souza[1]
Cristine Vanz Borges[2]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora Doutora do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O câncer de colo de útero é um crescimento invasivo de células uterinas que causa lesões detectáveis por exames, mas que pode ser assintomático, sendo uma doença que costuma progredir de forma lenta. Quando descoberto e tratado no início, atinge altas taxas de cura. Analisar e quantificar mulheres que aderem o exame preventivo como importância da saúde preventiva, investigando suas práticas de cuidados de saúde, os fatores que influenciam sua participação ou não em exames preventivos e os impactos positivos que a adoção dessas práticas pode ter em sua qualidade de vida. O artigo trata-se de uma pesquisa exploratória e de campo realizada na UBS Floresta em Videira, SC. Por meio do estudo, constatou-se que a população feminina da unidade tem uma carência no que se refere a adesão do teste Papanicolau, provavelmente, ocasionado pelo medo na realização do teste assim como a com a conscientização dessas mulheres, à falta de conhecimento, informação e desenvolvimento cognitivo dessas pacientes. Portanto conclui-se a necessidade de ações que visem superar os motivos da não realização do preventivo.

Palavras-chave: Exame Papanicolau. HPV. Câncer. Prevenção.

## INTRODUÇÃO

O exame preventivo, popularmente conhecido como Papanicolau, é uma avaliação ginecológica essencial para a saúde das mulheres. Este procedimento médico visa a coleta de células do colo do útero, que são posteriormente analisadas em laboratório. Ao oferecer a oportunidade de identificar tais condições em estágios iniciais, o exame preventivo desempenha um papel fundamental na prevenção e no tratamento eficaz dessas doenças, contribuindo para a saúde e o bem-estar das mulheres. Neste contexto, este artigo explora a relevância desse exame e sua influência na promoção de uma vida saudável para as mulheres (Silva *et al.*, 2021).

O exame Papanicolau, também chamado de colpocitologia oncótica ou exame citológico do colo do útero, é um método manual de esfregaço cervicovaginal, realizado por enfermeiros e médicos, no qual permite a identificação de células que podem apresentar pré-invasão até lesões malignas, utilizando a coloração multicrônica de lâminas contendo células cervicais

esfoliadas. Esse método possui um baixo custo, além de ter uma execução fácil e alta eficácia na detecção de alterações cervicais, sendo muito utilizado em programas de controle do Câncer do Colo do Útero (CCU). Por ter uma alta efetividade e sua longa fase de detecção pré- clínica fazem com que o diagnóstico precoce por via do procedimento seja a melhor estratégia para a prevenção (Silva *et al*., 2021).

Apesar desse método ter seu início na década de 50 no Brasil, estima-se que aproximadamente 40% das mulheres brasileiras nunca o tenham realizado. Entre as mulheres da faixa etária de 25 a 64 anos tem-se que entre 12% a 20% nunca tenham realizado o exame. Esse fato vem contribuindo para o CCU permaneça sendo um problema de saúde pública, sendo responsável por altas taxas de morbimortalidade (Silva *et al*., 2021).

Em 1994 foi implantado o Programa de Saúde da Família (PSF), renomeado Estratégia Saúde da Família (ESF) desde 1996, sendo o modelo de atenção que oferece como prevenção do CCU o exame Papanicolau em todo território nacional. A atenção básica, considerada como a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), desenvolve ações individuais e coletivas que visam à promoção, prevenção e reabilitação da saúde. Nesse contexto, busca a detecção precoce de lesões precursoras através do exame Papanicolau. Como ferramenta eficaz usada no rastreamento de mulheres assintomáticas, o exame Papanicolau permite diagnosticar casos na fase inicial, reduzindo a morbimortalidade em mulheres que aderirem ao exame regularmente. Porém, estudos mostram que ainda existe baixa adesão ao exame (Lima *et al*., 2022).

A falta de orientação e experiências ruins vividas durante o exame representam um grande obstáculo no processo de detecção precoce de várias doenças, contribuindo também para o não retorno das mulheres e acesso aos resultados. Isso dificulta o acompanhamento, a integralidade, e a continuidade da assistência. Diante desse contexto, é importante levantar dados de quantas mulheres aderem ou não ao exame preventivo e o porquê não é realizado para que se possam realizar ações entre os profissionais de saúde e as mulheres que frequentam as unidades básicas para que entendam a importância da realização do Papanicolau.

## METODOLOGIA

Primeiramente realizou-se uma pesquisa nas bases de dados confiáveis da plataforma Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na PubMed, nas quais foram utilizados descritores selecionados a partir do dicionário *Medical Subject Heading Terms* (MeSH) e descritores em ciências da saúde (DeCS), juntamente com os booleanos AND e OR, resultando na seguinte estratégia de busca: teste de papanicolau AND ( fulltext:("1") AND la:("pt")) AND (year_cluster:[2018 TO 2023]), exame preventivo AND (year_cluster:[2018 TO 2023]), teste papanicolau na mulher AND ( mj:("Teste de Papanicolaou") AND la:("pt")) AND (year_cluster:[2018 TO 2023]), (exame papanicolau) OR (exame colpocitológico) AND ( fulltext:("1") AND la:("pt")) AND (year_cluster:[2013 TO 2023]), (''exame preventivo" OR "teste de papanicolau'') AND ( fulltext:("1" OR "1") AND la:("pt")) AND (year_cluster:[2018 TO 2023]), onde buscou-se artigos para usarmos como embasamento científico para o nosso estudo. Após a pesquisa exploratória, foi realizada uma pesquisa de campo na Unidade Básica de Saúde (UBS) Floresta em Videira, Santa Catarina. Durante a pesquisa de campo, realizou-se uma ação, por meio da distribuição de panfletos e

esclarecimento das dúvidas da população, com o intuito de promover a conscientização sobre a importância do exame Papanicolau em mulheres. Cabe ressaltar, que o estudo se trata de um relato de experiência não sendo necessário o envio prévio e a autorização do comitê de ética para a realização da pesquisa. No entanto, todas as normas preconizadas na resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) foram atendidas.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na pesquisa exploratória por meio da busca bibliográfica nas bases de dados científicas selecionadas foram encontrados 29 artigos, destes 6 foram utilizados para contextualização e melhor entendimento do tema abordado. Durante os encontros realizados na UBS Floresta, constatou-se que as mulheres inseridas naquela área de abrangência que são assistidas pela unidade, sendo aproximadamente 1.170 mulheres, 769 não realizaram o exame preventivo no último ano. A UBS disponibiliza horários para realização do exame toda sexta-feira pela manhã. Além disso, realizam campanhas para conscientização da realização do exame. Essas mulheres são acompanhadas rotineiramente pelas agentes de saúde do bairro onde recebem as orientações sobre a importância do rastreio do câncer de colo do útero. Várias questões que influenciam a não realização do exame Papanicolau são colocadas como limitação à procura. A partir disso, cumpre afirmar que em muitos casos houve um potencial aumento de não adesão ao mesmo.

Nesse mesmo viés, Silva *et al.* (2022) constataram que quando se observa características sociodemográficas das participantes, a análise de dois fatores mostra- se que a não realização da colpocitologia nos últimos três anos esteve significativamente associada a várias situações. Isso incluiu mulheres com idades entre 25 e 39 anos, aquelas com níveis de escolaridade de até 8 anos, indivíduos que não possuíam planos de saúde e aquelas que avaliaram sua própria saúde como sendo pior. Além disso, algumas variáveis clínicas também se mostraram relacionadas à não realização do exame, como a falta de atividade física e o diagnóstico de hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus.

Bento (2022) também ressaltou que, o rastreamento de câncer é a testagem de população assintomática para detecção precoce de displasias. Políticas de rastreamento programado e busca ativa são organizados para aumentar a participação organizada dos indivíduos nesta ação de prevenção aos cânceres. Para tais programas atingirem seus reais benefícios é necessário que eles sejam implementados sistematicamente, cobrindo toda a população alvo, mantendo controle rigoroso da periodicidade de seguimento dos indivíduos e adotando as melhores práticas clínicas.

Contudo, embora haja uma evidência discutível em relação ao impacto negativo da não adesão ao exame preventivo, as informações ainda são limitadas sobre as características da realização do exame (como quem vai realizar e a conscientização do aparecimento do câncer de colo de útero) que podem afetar as preocupações e os resultados relacionados à detecção precoce. Para as mulheres em idade sexualmente ativa observa-se dificuldade no pensamento abstrato, o que torna mais difícil para elas entenderem o porquê da detecção precoce do câncer. Surgiram diversas preocupações com a conscientização dessas mulheres durante este último ano, as quais foram levantados e que podem estar mais relacionados à falta de conhecimento, informação e desenvolvimento cognitivo das pacientes. No entanto, durante a realização da

pesquisa exploratória e de campo verificou-se que o medo na realização do teste é um fator importante que faz com que muitas mulheres não procuram o serviço para realização do exame.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constata-se, então, que o exame Papanicolau teve influência significativa na incidência de neoplasias, sendo o câncer de colo de útero o terceiro mais frequente. De fato, estudos mostraram que houve aumento de problemas acarretados pela falta de informação quanto à importância do exame, sendo um dos fatores principais das consequências da não adesão. Nesse viés, na abordagem da população da UBS Floresta, foi verificado que a busca pelo preventivo não alcança nem a metade das mulheres inscritas neste território, apesar das mulheres que foram abordadas na unidade quanto ao conhecimento e a adesão sobre o exame, são mulheres que costumam frequentar o local e realizar o exame. Pode-se verificar durante o estudo exploratório e de campo, que o medo na realização do teste é um fator importante que faz com que muitas mulheres não procuram o serviço para realização do exame.

Por outro lado, as mulheres que aderem ao exame possuem maior propensão de resultados positivos para a saúde, sendo possível diagnosticar previamente tumores e outras doenças relacionadas à saúde e qualidade de vida da mulher. É importante considerar que um estudo desta magnitude poderá contribuir de maneira decisiva com a comunidade local, possibilitando identificar possíveis caminhos para minimizar os efeitos causados pelas barreiras na busca de acesso e a não realização do exame Papanicolau. No entanto, apesar das evidências relacionadas ao impacto negativo da não adesão ao exame preventivo, sugere-se que mais fatores sejam estudados com o intuito de melhor compreensão da não adesão do exame pelas mulheres, principalmente para as que não buscam as unidades básicas de saúde.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

À Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) e à Unidade Básica de Saúde Floresta de Videira, SC, que oportunizaram a realização deste estudo.

## REFERÊNCIAS

MIRANDA, Avanilde Paes; REZENDE, Emilly Veloso; ROMERO, Natália Stephane Alves. Percepção e adesão das mulheres quanto ao exame citopatológico. **Nursing (São Paulo)**, p. 2435-2438, 2018.

DOS SANTOS SILVA, Márcia Aparecida et al. Fatores relacionados a não adesão à realização do exame de Papanicolau. **Rev Rene**, v. 16, n. 4, p. 532-539, 2015.

LIMA, Jacqueline Martins et al. " Eu me sinto tipo invadida": Vivências com o exame papanicolau e o cuidado de enfermagem. **Nursing (Ed. brasileira. Online)**, p. 9232- 9245, 2023.

BENTO, Andressa de Lucca et al. Exame citopatológico do câncer de colo do útero: estratégias para ampliação da cobertura. In: **Exame citopatológico do câncer de colo do útero: estratégias para ampliação da cobertura**. 2022. p. 26-26.

Silva LA, Freitas AS, Müller BCT, Magalhães MJS. **Conhecimento e prática de mulheres atendidas na atenção primária à saúde sobre o exame papanicolaou**. 2021 jan/dez; 13:1013-1019. DOI:http://dx.doi.org/0.9789/2175-5361.rpcfo.v13.9845.

INCA. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. **Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede**. – 2. ed. rev. atual. – Rio de Janeiro: INCA, 2016.

# QUEBRANDO VÍNCULOS: ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS PARA FUMANTES ABANDONAREM O CIGARRO POR MEIO DA RECONSTRUÇÃO DE HÁBITOS DESENCADEADORES

Projeto Integrador

Alan Rezzadori[1]
Gabriel Czlusniak Olenik[1]
Hégon Henrique Scandolara Asen[1]
Pedro Antônio Ceretta Jung[1]
Thiago Campigotto[1]
Ana Paula Gonçalves Pinculini[2]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Atualmente o tabagismo é considerado um problema de saúde pública sendo um fator de risco para desencadear várias doenças. Este projeto extensionista tem como objetivo desenvolver ações educativas para tabagistas, visando identificar e desassociar os gatilhos que estimulam o desejo de fumar. A finalidade é fornecer orientações sobre métodos eficazes para romper o vínculo entre esses gatilhos e o ato de fumar, com o intuito de reduzir o tabagismo e melhorar a qualidade de vida dos participantes, diminuindo os riscos associados ao consumo de cigarro. Foram elaborados e distribuídos materiais informativos físicos com orientações comportamentais para a cessação do tabagismo, distribuídos em Unidades Básicas de Saúde. O projeto busca conscientizar sobre os efeitos nocivos do cigarro e a importância de buscar ajuda para superar o vício, contribuindo para a redução do número de fumantes e melhorando a saúde e qualidade de vida da população. O público-alvo são fumantes e pessoas interessadas em parar de fumar. Consideramos que o projeto teve impacto positivo, devido ao interesse e participação das pessoas, onde foi possível disseminar conhecimento sobre os riscos do tabagismo e fornecer estratégias para lidar com os gatilhos que levam ao hábito de fumar.

**Palavras-chave:** Tabagismo. Estratégias. Hábitos. Ação em Saúde

## INTRODUÇÃO

O tabagismo é responsável por aproximadamente 30% das mortes relacionadas ao câncer. Além disso, ele representa um fator de risco significativo para o desenvolvimento de carcinomas em órgãos como os pulmões, o esôfago, o estômago, o pâncreas, o colo do útero, os rins e a bexiga. A nicotina, presente no tabaco, provoca uma tolerância e dependência ao afetar as vias dopaminérgicas no cérebro, gerando sensações de prazer e recompensa através do sistema límbico. Além disso, ela atua como um estimulante do sistema nervoso central (SNC), aumentando o estado de alerta e suprimindo o apetite (Balbani 2005).

A finalidade deste projeto são ações educativas, para tabagistas, dos gatilhos que estimulam o desejo de iniciar o ato de fumar, com o objetivo de fornecer orientações sobre métodos para desassociá-los. Os "gatilhos" referem-se aos estímulos ou situações que despertam o desejo ou a vontade de iniciar o ato de fumar (Balbani 2005).

Eles podem ser diversos e variar de pessoa para pessoa. Alguns exemplos comuns de gatilhos podem incluir fatores sociais, como estar em um ambiente onde outras pessoas estão fumando; fatores emocionais, como o estresse, ansiedade ou tédio; associação do cigarro com determinadas atividades, como fumar após uma refeição ou durante uma pausa no trabalho; influência de estímulos visuais, como propagandas ou embalagens de cigarro; entre outros (Reichert 2008).

O objetivo de identificar esses gatilhos é compreender melhor os padrões de comportamento e os fatores desencadeantes do hábito de fumar, a fim de desenvolver estratégias eficazes para reduzir ou eliminar a associação entre esses gatilhos e o ato de fumar. Essa abordagem visa reduzir o tabagismo e, consequentemente, aprimorar a qualidade de vida, mediante a redução dos riscos associados ao consumo de cigarro (Reichert 2008).

A prevenção do tabagismo se concentra no desenvolvimento de habilidades para lidar com os desafios que dificultam a manutenção da abstinência. De acordo com o Ministério da Saúde, apenas cerca de 3% deles conseguem deixar o cigarro definitivamente a cada ano. (Reichert 2008).

Nesse contexto, o projeto visa auxiliar na identificação das situações em que os fumantes são levados a buscar o cigarro, seja por comportamentos específicos (como após as refeições, ao tomar café ou em encontros sociais) ou circunstâncias emocionais (como ansiedade e aborrecimentos). Através do projeto, serão fornecidas orientações sobre como desassociar essas situações do ato automático de fumar, permitindo que os fumantes aprendam estratégias eficazes para romper o vínculo entre tais fatores e o hábito de fumar. (Reichert 2008).

## METODOLOGIA

Este trabalho consistiu no desenvolvimento de uma ação extensionista através de educação em saúde, realizada na unidade básica de saúde (UBS) CENTRAL do município de Caçador-SC. A ação educativa foi realizada com orientações básicas para grupos de pessoas que frequentavam a UBS.

Foram compartilhadas informações importantes sobre os efeitos nocivos do cigarro, estatísticas relacionadas ao tabagismo, dicas para parar de fumar e estratégias para lidar com os gatilhos que estimulam o desejo de fumar e estratégias para desassociá-los. Essa abordagem permitiu um maior alcance e impacto no conhecimento e na compreensão do tabagismo e seus riscos, além de fornecer suporte e orientações para aqueles que desejam parar de fumar.

Para consolidar ainda mais a importancia do projeto foi realizado materiais educativos e entregue para os pacientes que buscam os atendimentos e serviços fornecidos pela Unidade Básica de Saúde – Central.

Figura 1 – Folder educativo utilizado na ação de extensão de educação em saúde.

Fonte: Os autores, (2023).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A grande relevância e incidência do tabagismo na população apresenta uma justificativa de vigilância sobre o tema, tal fato nos incentivou à aplicação prática de ensino sobre o tabagismo, seus riscos e como abordar estratégias para abandonarem o vício e criar hábitos de vida melhorando a qualidade de vida dos pacientes abordados na UBS CENTRAL do município de Caçador-SC.

A informação passada de forma didática, atingiu os objetivos de conscientização, tanto dos profissionais de saúde que compõem o núcleo efetivo da instituição, quanto da população abordada com impacto positivo a buscarem alternativas de cessar o tabagismo. Foi adotado métodos cognitivo-comportamentais para ajudar os pacientes a reconhecerem padrões de pensamento associados ao hábito de fumar, permitindo-lhes desenvolver estratégias alternativas e mais saudáveis, como a promoção de atividades substitutas, que tragam satisfação e alívio sem recorrer ao cigarro, também é parte integrante do processo.

Orientações gerais foram realizadas, com orientações direcionas que se ajustam à vida dos individuos, proporcionando um suporte conjunto para superar o hábito de fumar. Com os

conteúdos informativos entregues a cada paciente presente, foi possível constatar o interesse sobre o tema e a vontade de cada um de aplicar as estratégias de abando do vicio dentro das suas realidades de vida.

O material informativo foi cuidadosamente elaborado para oferecer uma visão abrangente dos desafios associados ao tabagismo e apresentar alternativas construtivas. O material explora os fatores psicológicos e comportamentais, fornecendo aos pacientes uma compreensão holística de seu vício.

Além disso, os materiais são visualmente atrativos, com ilustrações que facilitam a compreensão e retenção das informações. Desta forma, buscou não apenas informar, mas também envolver os pacientes de maneira significativa, incentivando uma participação ativa em seu próprio processo de cessação. Constatamos que as informações essenciais foram amplamente disseminadas e compreendidas, levando os fumantes a refletirem sobre seu vício e aplicarem em suas vidas a dissociação do tabagismo de seus hábitos cotidianos desencadeadores.

Figura 2 – Acadêmicos aplicando o projeto de extensão de educação em saúde.

Fonte: Os autores (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tabaco é responsável por um número alarmante de mortes relacionadas ao câncer, representando aproximadamente 30% de todas as mortes causadas por essa doença. Essas condições afetam não apenas os fumantes, mas também suas famílias e a comunidade como um todo. Diante desse panorama preocupante, as ações educativas propostas nesse projeto têm o potencial de causar um impacto positivo na comunidade atingida.

Ao fornecer orientações sobre os gatilhos que estimulam o desejo de fumar e oferecer estratégias para desassociá-los, o projeto busca ajudar os fumantes a compreender melhor seus

próprios padrões de comportamento e a romper a associação entre esses gatilhos e o ato de fumar. Isso pode levar a uma redução significativa do tabagismo e, consequentemente, à melhoria da qualidade de vida das pessoas.

O impacto positivo desse projeto não se limita apenas aos fumantes individualmente, mas também à comunidade como um todo. A redução do tabagismo pode levar a uma diminuição significativa das doenças relacionadas ao tabaco, aliviando a carga sobre o sistema de saúde e economizando recursos públicos.

Portanto, ao abordar diretamente os padrões de comportamento dos fumantes e fornecer estratégias eficazes para lidar com os gatilhos do tabagismo, este projeto buscou não apenas salvar vidas, mas também criar uma mudança positiva de longo alcance. Ao capacitar os indivíduos a compreenderem e superarem seus hábitos prejudiciais, estamos não apenas construindo um caminho para uma vida mais saudável, mas também promovendo o bem-estar da comunidade como um todo.

A educação é a chave para essa transformação, e ao investir nesse conhecimento, estamos plantando as sementes para um futuro em que o tabagismo e suas devastadoras consequências se tornem cada vez mais uma parte do passado.

## REFERÊNCIAS

BALBANI, A. P. S.; MONTOVANI, J. C. Métodos para abandono do tabagismo e tratamento da dependência da nicotina. Revista Brasileira de Otorrinolaringologia, v. 71, n. 6, p. 820–827, nov. 2005.

REICHERT, Jonatas; JOSÉ, Alberto; GONÇALVES, Cristina; et al. Diretrizes para cessação do tabagismo - 2008. v. 34, n. 10, p. 845–880, 2008. Disponível em:<https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/tnNVbyTKq39N9SqMqSpgbyy/#>. Acesso em: 3 jul. 2023.

# EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PREVENÇÃO AOS TRANSTORNOS ALIMENTARES NO CONTEXTO ESCOLAR

Ana Luiza Araujo Lourini[1]
Fernando Becker Schimitt[1]
Luís Felipe Santolin[1]
Marco Rogério da Silva[1]
Rafaela Fornari Cerbaro[1]
Ana Paula Gonçalves Pinculini[2]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Medicina e Enfermagem, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** No cenário contemporâneo, o corpo tem ganhado grande relevância, figurando como objeto que pode (e deve) ser consumido, modelado, esculpido e exibido. A insatisfação com o próprio corpo, é um dos primeiros sinais dos transtornos alimentares, expressa de diversas formas, seja através de dietas, exercícios físicos exacerbados, vergonha do próprio corpo seja outras formas de descontentamento com a imagem corporal. O objetivo deste projeto foi de orientar o público pré-adolescente do 9º ano do Ensino Fundamental, da escola Wanda Krieger Gomes, Bairro Martello, no Município de Caçador – SC, quanto a prevenção de transtornos alimentares, especialmente a bulimia, anorexia nervosa e compulsão alimentar, através de uma ação em saúde, por meio de palestra, apresentação de materiais informativos, jogos no Kahoot relacionados a hábitos alimentares. É perceptível que a insatisfação corporal está relacionada a métodos inadequados de controle de peso e comportamentos alimentares anormais que podem desencadear o que chamamos de transtorno alimentar. Com este projeto foi possível sensibilizar quanto a prevenção de distúrbios alimentares e as patologias de imagem do corpo. A educação em saúde é um importante instrumento para controle destes fatores de risco, ao ponto que qualifica o indivíduo na resolução de seus problemas, assim, fortalecendo a resolutividade.

**Palavras-chave:** Bulimia. Transtornos Alimentares. Educação Alimentar. Alimentação Saudável. Anorexia. Compulsão Alimentar.

## INTRODUÇÃO

O cenário contemporâneo coloca novamente a questão do corpo em cena; entretanto, hoje isso ocorre de modo diferente do que se pode ver em outras épocas. Vive-se à luz de uma série de exigências, a fim de valorizar as formas corporais e a aparência como fator importante de reconhecimento e distinção social. Segundo Nascimento (2020), a mídia tem desempenhado um papel fundamental na demonstração de protótipos de beleza padronizados, aumentando a valorização do peso e da forma corporal magra. Como consequência, práticas que podem prejudicar a saúde são aderidas frequentemente por indivíduos com objetivo de atingir o corpo ideal.

A relação com o corpo é expressa de diversos modos. Um deles é o comportamento alimentar e a forma que nos relacionamos com a alimentação, atravessado pela imagem corporal que os indivíduos têm de si. Tendo em vista que buscamos atuar na prevenção dos transtornos alimentares, cabe pontuar que diversos fatores atuam sobre o comportamento alimentar, tais como, autoimagem, necessidades fisiológicas, saúde individual, preferências e desenvolvimento psicossocial e social como hábitos familiares, amigos, valores e regras sociais e culturais, mídia, modismos, experiências e conhecimentos. Vale salientar, que as mudanças físicas e psicológicas apresentadas durante a adolescência, podem favorecer ao aparecimento de transtornos alimentares, devido a imaturidade cognitiva as adaptações fisiológicas do organismo. (NASCIMENTO el. al., 2020).

Ademais, a insatisfação com o próprio corpo, segundo Freitas e Freitas (2014), é um dos primeiros sinais dos transtornos alimentares, expressa de diversas formas, seja através de dietas, exercícios físicos exacerbados, vergonha do próprio corpo seja outras formas de descontentamento com a imagem corporal. É importante destacar a gravidade dessa condição, que dentre os transtornos psiquiátricos, é aquele que mais leva a óbito.

Diante dessa contextualização, o objetivo principal do projeto foi orientar os estudantes acerca do tema, visando uma prevenção e promoção em saúde, visto que os mesmos estão em uma faixa etária vulnerável à tais transtornos. Já os objetivos específicos foram voltados à melhorar o nível de conhecimento sobre alimentação adequada nos alunos de 11 à 14 anos, orientar acerca da importância de uma alimentação saudável, assim como a prevenção aos transtornos alimentares, por meio de palestras educativas e discutir aspectos psicopatológico fundamentais da anorexia, bulimia e transtorno compulsório alimentar com os adolescentes.

## METODOLOGIA

Trata-se de um projeto de extensão comunitária e teve como objetivo orientar o público pré-adolescente quanto a prevenção de transtornos alimentares, especialmente bulimia, anorexia nervosa e compulsão alimentar, por meio de educação em saúde na escola Wanda Krieger Gomes, no Município de Caçador – SC, realizada no mês de setembro. Foi desenvolvido atravésde palestra e apresentação de forma dinâmica e lúdica, em sala de aula, de materiais informativos, jogos no Kahoot sobre os hábitos alimentares, para melhorar a compreensão da temática, aos estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental.

Durante a palestra, foi discutido sobre os aspectos do estilo de vida dos estudantes que se relacionam com os fatores que predispõe a presença e/o desenvolvimento de transtornos alimentares, especialmente a bulimia, anorexia nervosa e compulsão alimentar e, com isso, foi proporcionado informações e orientações para abordagem preventiva e educativa desta população, considerando os aspectos éticos, sociais e culturais da população do bairro.

Para a realização do projeto, foi solicitado a autorização do gestor da instituição de ensino e programado a ação extensionista de acordo com a disponibilidade das turmas participantes.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com os objetivos estabelecidos neste projeto, aproximadamente cerca de 25 alunos, grande parcela das turmas do 9° ano, considerando que houveram faltosos, da escola Wanda Krieger Gomes, no Município de Caçador – SC, do Bairro Martello, onde o projeto foi finalizado. Acredita-se que o projeto foi positivo, pois os adolescentes demonstraram grande interesse, adesão e necessidade do desenvolvimento de projetos de educação em saúde nesta escola.

Verificou-se que a ação foi de extrema valia, com repasse de informações sobre os benefícios à prevenção para pessoas que possuem fatores de risco para o desenvolvimento destas doenças, especialmente bulimia, anorexia nervosa e compulsão alimentar, e também sobre os cuidados às pessoas já acometidas.

Durante a ação, em diálogo com os estudantes, os mesmos comentaram a respeito dos seus hábitos alimentares, não apenas sobre o tipo da alimentação, mas também da quantidade de vezes que se alimentavam. Além disso, alguns relataram sentir culpa pelo tipo de alimentação que estavam consumindo, principalmente por se tratar de alimentos ultraprocessados. Juntamente a isso, percebemos alguns relatos sobre provocação de vômito após as refeições, insatisfação com o corpo e outros que se demonstravam satisfeitos com o seu padrão corpóreo.

Com a aplicação desse trabalho, enquanto relevância acadêmica foi percebida a importância das ações continuadas de educação em saúde, promovendo ao paciente/população o entendimento completo acerca de sua patologia e de seu tratamento e, quando possível, prevenção. Por isso, denota-se fundamental o aconselhamento e a orientação continuada pela equipe da Atenção Primária à Saúde.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante que as ações de educação em saúde sejam construídas e executadas por uma equipe multidisciplinar, a fim de possibilitar a articulação de diversos conhecimentos e uma melhor qualidade, que possibilite identificar aspectos do estilo de vida dos adolescentes que se relacionem com os fatores que predispõe o desenvolvimento de transtornos alimentares, especialmente, a Bulimia, Anorexia Nervosa e Compulsão Alimentar, com o objetivo de proporcionar informações e orientações pertinentes à prevenção de tais doenças.

Em suma, ações de educação em saúde interdisciplinares proporcionam uma maior qualidade nas informações para o público alvo destas ações. A educação em saúde é um importante instrumento para controle de fatores de risco modificáveis, ao ponto que qualifica o indivíduo na resolução de seus problemas, assim, fortalecendo a medicina preventiva e a resolutividade e diminuindo as filas no SUS.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Este estudo está sendo apoiado e desenvolvido através do curso de Medicina da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) por meio da disciplina de IESC.

## REFERÊNCIAS

CORDÁS, T. A.; SALZANO, F. T.; RIOS, S. R. Os transtornos alimentares e a evolução no diagnóstico e no tratamento. In: PHILIPPI, S. T.; ALVARENGA, M. Transtornos alimentares: uma visão nutricional. São Paulo: Manole, 2004. p. 39-62. Acesso em: 02 de agosto de 2023.

FREITAS, S.; FREITAS, P. Imagem corporal nos transtornos alimentares e na obesidade. In: MATTOS, R. Imagem Corporal: Novos Olhares Numa Perspectiva Interdisciplinar Para o Século XXI. Rio de Janeiro: Paco Editorial, 2014. Acesso em: 02 de agosto. De 2023.

FERNANDES, M. H. Transtornos alimentares: anorexia e bulimia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.Acesso em: 02 de agosto de 2023.

GALVÃO, A. L.; CLAUDINO, A. de M.; BORGES, M. B. F. Aspectos históricos e evolução do diagnostico. In: NUNES, M. A. (Org.). Transtornos alimentares e obesidade. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 31-50. Acesso em: 02 de agosto de 2023. NASCIMENTO, Vanigleidson Silva do et al. Associação entre transtornos alimentares, suicídio e sintomas depressivos em universitários de cursos de saúde. **Einstein (São Paulo)**, v. 18, 2019.

ORGAN, C. M.; AZEVEDO, A. M. C. de. Transtornos alimentares e cultura: notas so- Transtornos alimentares e cultura: notas sobre a oitava conferência em transtornos alimentares. Psychiatry on-line Brazil, v. 3, p. 1-7, 1998.Acesso em: 02 de agosto de 2023.

TOASSA, E. C.; LEAL, G. V. S.; WEN, C. L.; PHILIPPI, S. T. Atividades lúdicas na orientação nutricional de adolescentes do Projeto Jovem Doutor. Nutrire, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 17-27, dez. 2010. Acesso em: 02 de agosto de 2023.

VALE, L. R.; OLIVEIRA, M. F. A. Atividades lúdicas sobre educação nutricional como incentivo à alimentação saudável. PRÁXIS, v. 8, n. 1, dez. 2016.Acesso em: 02 de agosto de 2023.

SANTOS, L. A. S. O fazer educação alimentar e nutricional: algumas contribuições para reflexão. Ciênc Saúde Colet, v. 17, n. 2, p. 455-462, 2012. Acesso em: 02 deagosto de 2023.

SILVA, W. A.; SILVA, W. A.; SANTO, G. N. A formação do professor e a educação alimentar nas séries iniciais. COGEIME, v. 24, n. 47, p. 91-109,jul./dez. 2015. Acesso em: 02 de agosto de 2023.

BONCRISTIANO, R. M. S.; SPINELLI, M. G. N. Avaliação do estado nutricional de crianças e análise da prática pedagógica de educação nutricional com a utilização de oficinas de culinária. Rev Simbio-Logias, v. 5, n. 7, dez. 2012.Acesso em: 02 de agosto de 2023.

Gonçalves J de A, Moreira EAM, Trindade EBS de M, Fiates GMR. Transtornos alimentares na infância e na adolescência. Rev paul pediatr [Internet]. 2013Jan;31(1):96–103. Available from: https://doi.org/10.1590/S0103-05822013000100016. Acesso em: 03 de setembro de 2023.

Uzunian LG, Vitalle MS de S. Habilidades sociais: fator de proteção contra transtornos alimentares em adolescentes. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2015Nov;20(11):3495–508. Available from: https://doi.org/10.1590/1413-812320152011.18362014 Acesso em: 03 de agosto de 2023.

Appolinário, J. C., & Claudino, A. M.. (2000). Transtornos alimentares. Brazilian Journal of Psychiatry, 22, 28–31. https://doi.org/10.1590/S1516-44462000000600008 Acesso em 10 de agosto de 2023.

# EXPOSIÇÃO AOS DIFERENTES TIPOS DE VIOLÊNCIA: UMA DISCUSSÃO SOBRE OS FATORES DE RISCO QUE TORNAM ADOLESCENTES DO SEXO FEMININO A SEREM VULNERÁVEIS[1]

Fabiana Correa Nogueira Latronico[2]
Francieli Pazini[2]
Laura Heckler[2]
Priscila Kunkel Sebastiany[2]
Paula Brustolin Xavier[3]

[1] Trabalho resultante do Projeto Integrador da 8ª fase do curso de medicina).
[2]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3] Docente do Curso de Medicina e Núcleo Comum, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** A violência é quando se faz uso intencional da força contra si próprio, a outra pessoa ou grupo/comunidade, gerando ou não lesão, danos psicológicos, privação ou deficiência. O objetivo foi discutir a violência sexual contra crianças e adolescentes do sexo feminino e suas repercussões físicas e mentais. Como parte do projeto integrador foi realizado uma pesquisa bibliográfica nas principais bases de dados e também no boletim epidemiológico sobre violência sexual, sendo datado nos últimos 6 anos essas pesquisas. A prática será aplicada a posteriori. Os resultados das pesquisas apontam que 76% das violências por abuso sexual foram em crianças de 5 a 9 anos e do sexo feminino. Já entre adolescentes femininas de 10 a 14 anos a prevalência foi de 92%. Concluiu-se que as crianças e adolescentes sofrem diversos abusos no dia a dia e é necessário que se criem medidas mais eficazes para identificar precocemente esses agravos e garantir seus direitos estabelecidos em lei.

**Palavras-chave:** Violência. Violência contra adolescentes. Fatores de risco da violência.

## INTRODUÇÃO

Historicamente há relatos de fenômenos sociais que expressam violência contra crianças e adolescentes, sendo constatado manifestações de diferentes formas, a depender da cultura, raça, condição social. Em média uma a cada duas pessoas entre 2 a 17 anos são vítimas de algum tipo de violência, sendo este considerado um problema de saúde pública, pois coloca a vida, a saúde e a dignidade da pessoa humana em risco (SILVA *et al.*, 2023).

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a violência é definida como uso intencional da força ou poder como ameaça ou ato interpessoal contra um indivíduo ou coletividades, de forma autoprovocada, podendo causar lesões, alterações no desenvolvimento ou privações, dano psíquico e morte. Enquanto na esfera dos direitos humanos o significado de violência representa qualquer violação de direitos: políticos, civis, sociais, econômicos e culturais (BRASIL, 2023).

No Brasil, a segunda causa de agressão mais comum em adolescentes na faixa etária de 10 a 19 anos é a violência sexual, onde essas ocorrências são deflagradas pela desigualdade, colocando as mulheres como as principais vítimas, reforçando o estigma baseado em uma cultura de submissão feminina, onde a falta de informação sobre seus direitos e questões sociais que envolvem o seu cotidiano se fazem presente (SOUZA *et al*., 2019).

A violência pode ser classificada em três grupos: violência autoinfligida, violência interpessoal e violência coletiva. A primeira é autodirecionada e envolve agressão cometida contra si mesmo, intencionalmente, na forma de automutilação e abuso de substâncias; já a segunda é o ato contra outros indivíduos, podendo ser familiar, com agressão psicológica, física, negligência ou sexual, ou na comunidade por meio de ataques contra outras pessoas tendo vínculo familiar ou não; a terceira engloba violência motivada por discordância religiosa, valores sociais ou políticos (FREITAS *et al*., 2018).

A violência sexual contra crianças e adolescentes pode ser expressa de diversas formas e conceitos. O abuso sexual é um tipo de violência que envolve atos e brincadeiras sexuais contra crianças e adolescentes por meio de subornos, violência física, ameaças, etc., para a gratificação sexual do agressor, e ocorre independentemente do contato físico (SOUZA *et al*., 2019).

Outro tipo de violência é a doméstica e familiar contra a mulher, em que adolescentes que convivem assistem essa prática abusiva e seguem os exemplos, permeando o mesmo tipo de comportamento, onde os meninos se veem crescendo em um ambiente dominado pelo polo masculino, enquanto a parte feminina vê como natural essa submissão ao homem, tornando esses comportamentos como cultura impregnada na sociedade, uma vez que é no ambiente familiar que mais ocorrem violências acometidas contra mulheres (SINGULANO; TEIXEIRA, 2020).

Entre escolares a situação e prática de violência configura um problema mundial de enorme impacto na saúde pública, caracterizando uma questão complexa devido à repercussão social e do desenvolvimento do indivíduo. O bullying é uma prática de violência que envolve quatro tipos de personagens: a vítima, o agressor, a vítima-agressora e as testemunhas, sendo ele um tipo de violência que acarreta prejuízos comportamentais, físicos e psicológicos de curto e longo prazo, como dificuldades escolares, isolamento social, diminuição de autoestima, abandono escolar e tentativa e/ou suicídio (SILVA *et al*., 2019).

Vieira; Garcia; Maciel (2020) apontam o aumento do fenômeno global de associação de violência física, psicologia e social vivenciado durante a pandemia no ano de 2020, por mulheres e meninas, com a potencialidade de causar violência letal as vítimas. Destaca-se ainda que a depender da classe social, da raça, etnia, sexualidade e deficiências os riscos de sofrer violência são exacerbadamente aumentados.

Danos propositais a determinadas partes do corpo, sem a intenção suicida é configurado como automutilação, e esse envolve cortes de pele, queimaduras, arranhões e mordidas. É um comportamento observado na adolescência, muito comum entre as meninas, sendo motivado por diversas situações, tais como transtornos psiquiátricos, fatores sociais e familiares como situações adversas na infância (GONÇALVES; AVANCI; NJAINE, 2023).

O compartilhamento de fotos que expõe a nudez de estudantes adolescentes em ambiente escolar tem ocorrido em muitas instituições de ensino. A divulgação, entre aplicativos de celular por estudantes, de mídia digital erótica pode facilmente levar a prática violenta de divulgação não autorizada da intimidade e inclusive consistir de atos de violência sexual. A dimensão do dano causado por essa prática ultrapassa danos psicológicos e constrangimentos imediatos, resulta em situações humilhantes, problemas em relações sociais, queda no rendimento escolar e evasão, e até mesmo um dano irrecuperável como o suicídio (PATROCINO; BEVILACQUA, 2023).

Nesta dimensão da violência psicológica, além dos efeitos colaterais ela ainda interfere no desenvolvimento emocional futuro, sobre tudo quando acontece nas fases da infância e adolescência, pois é uma fase marcada pelo desenvolvimento emocional e intelectual, levando a criança ou adolescente terem problemas comportamentais. Com tudo isso, essa e das demais citadas anteriormente, ainda pode ser compreendida como um problema de saúde, considerando-se as condições de vida dos jovens e adolescentes, o seu bem-estar social, mental e físico, bem como o seu contexto econômico e político (ÁLVARES, 2019).

Dessa forma, o objetivo da pesquisa foi analisar os tipos de violência contra adolescentes do sexo feminino que passam por esses abusos de forma calada e com medo da retalhação de seus pais e da sociedade em não acreditar em seus relatos, e discutir quais as formas de prevenção relacionadas a violência sexual.

## METODOLOGIA

O presente estudo faz parte do projeto integrador, atividade extensionista e que inicialmente se estruturou através de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, relacionando a violência da mulher na adolescência e seus fatores de risco. Desta forma foi elaborado com base em referências bibliográficas recentes e boletins epidemiológicos que tratam sobre a violência sexual e suas formas de prevenção. A atividade pratica será aplicada a posteriori em uma unidade escolar do município de Caçador para adolescentes do sexo feminino.

Foi realizado o levantamento de dados através de pesquisas bibliográficas em artigos nas principais bases de dados eletrônicos, como Ministério da Saúde, Google Acadêmico (Google), Scientific Electronic Library Online (Scielo), Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), publicados em língua portuguesa e utilizando artigos publicados nos últimos 6 anos.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Ministério da Saúde implantou, em âmbito nacional, o Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (Viva), para que os atos violentos contra crianças e adolescentes se tornassem mais visíveis diante da sociedade e pudessem ter mais atenção visando proteção a essas vítimas e melhores políticas públicas para esses casos (BRASIL, 2023).

De acordo com o Boletim Epidemiológico da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (2023), em 2011 foi implementado a notificação de violência interpessoal e autoprovocada como

caráter compulsório em todos os serviços de saúde, e em 2014 se tornou imediata, no prazo de até 24 horas, a comunicação dos casos de violência sexual após os atendimentos das vítimas.

O Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) registrou, no período de 2015 a 2021, as notificações de violência sexual contra crianças, de 0 a 9 anos, e adolescentes, de 10 a 19 anos, e observou que houve mais de 202 mil casos no brasil, sendo 41% em crianças e 58% em adolescentes (BRASIL, 2023).

Ainda, de acordo com esses dados, é possível inferir que mais de 76% dessas violências notificadas foram de crianças de 5 a 9 anos do sexo feminino, por meio de abuso sexual e a maioria residente da Região Sudeste sendo em grande parte cometida por homens, geralmente familiares ou conhecidos/ amigos próximos, reforçando ainda mais a grande problemática que já havia sido demonstrada anteriormente, independe de classe social ou região (BRASIL, 2023).

Já as notificações de violência sexual contra adolescentes, mais de 92% delas eram de meninas entre 10 e 14 anos, também residentes da Região Sudeste, tendo os homens e o estupro como principal causa, chegando a 56%, onde o ambiente do ocorrido era a residência da vítima (BRASIL, 2023).

Isso nos mostra que independente do lugar, de conhecermos ou não as pessoas envolvidas, as crianças e os adolescentes ainda estão correndo riscos em relação a sua saúde e integridade física, devendo haver mais atenção dos responsáveis e maior diálogo e credibilidade para os relatos das crianças e adolescentes, pois no período de 2015 a 2021, relatado dentro do Boletim Epidemiológico (2023), houve quase 80 casos de abuso por dia.

Outro dado é referente a violência doméstica onde houve mais de 31 mil denuncias contra os abusos sofridos pelas mulheres em seus lares, apenas no primeiro semestre do ano de 2022. No ranking mundial em feminicídio o Brasil ocupa o 5º lugar, onde os casos de lesão corporal são os mais executados (BRASIL, 2022).

Ainda, há também os casos de violência psicológica que representa 21% de todas as violências, onde foi registrado mais de 655 mil notificações no Brasil, sendo 83% das vítimas do sexo feminino, mais acometidas na região Sudeste (41%) (TONEL *et al*., 2022).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa e sua aplicabilidade se configura de extrema relevância pois sabe-se que a violência sexual em crianças e adolescentes, é a segunda causa de agressão mais comum no Brasil. Desta forma, a realização de encontros nas escolas, local em que as crianças e adolescentes passam a maior parte do tempo e podem contribuir para evitar, cessar ou identificar possíveis casos de agressões nessas faixas etárias, que muitas vezes estão vulneráveis a essas situações.

Por fim, devido aos elevados índices epidemiológicos é notório a necessidade de práticas que abordem a violência sexual em crianças e adolescentes. Infelizmente os abusos nessa faixa etária são diversos e ocorrem no dia a dia, sendo imprescindível medidas mais eficazes para detectar esses abusos e assim possibilitar que os indivíduos sejam punidos.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos a instituição de ensino Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), que nos permitiu elaborar o projeto, aos nossos preceptores da disciplina de IESC que nos incentiva na constante busca e construção do conhecimento científico.

## REFERÊNCIAS

ÁLVARES, Livia Goreth Galvão Serejo. **Violência psicológica contra adolescentes e Transtorno de Estresse Pós-traumático no Adolescente**. 2019. 138 folhas. Tese (Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva/CCBS) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís. Disponível em:<https://tedebc.ufma.br/jspui/handle/tede/tede/2679. Acesso em 17 de out 2023.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Notificações de violência sexual contra crianças e adolescentes no Brasil, 2015 a 2021. **Boletim Epidemiológico**, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, v. 54, n. 8, 2023. Disponível em:<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2023/boletim- epidemiologico-volume-54-no-08>. Acesso em: 08 de out. 2023.

BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. **Brasil tem mais de 31 mil denúncias de violência doméstica ou familiar contra as mulheres até julho de 2022**. Brasília: MDHC, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt- br/assuntos/noticias/2022/eleicoes-2022-periodo-eleitoral/brasil-tem-mais-de-31-mil- denuncias-violencia-contra-as-mulheres-no-contexto-de-violencia-domestica-ou- familiar>. Acesso em: 17 de out. 2023.

FREITAS, Clarissa Pinto Pizarro de *et al.* **Manual de capacitação profissional para atendimentos em situações de violência**. Porto Alegre: PUCRS, 2018. Disponível em: <https://editora.pucrs.br/download/livros/1231.pdf>. Acesso em: 08 de out. 2023.

GONÇALVES, Aline Ferreira; AVANCI, Joviana Quintes; NJAINE, Kathie. "As giletes sempre falam mais alto": o tema da automutilação em comunidades online.**Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 39, n. 4, p. 1-12, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311XPT197122>. Acesso em: 12 de set. 2023.

PATROCINO, Laís Barbosa; BEVILACQUA, Paula Dias. O que nudes e divulgação não autorizada de imagens íntimas têm a lembrar à escola? **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 49, n. 4, p. 1-18, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1678- 4634202349259986por>. Acesso em: 12 de set. 2023.

SILVA, Daniel Portela Aguiar da *et al.* Óbitos, crimes e violências não tipificadas como crimes contra crianças e adolescentes no Maranhão, Brasil, 2014 a 2020. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, n. 2, p. 421-435, 2023. Disponível em:<https://doi.org/10.1590/1413-81232023282.08342022>. Acesso em: 12 de set. 2023.

SILVA, Georgia Rodrigues Reis e *et al.* Prevalence and factors associated with bullying: differences between the roles of bullies and victims of bullying. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro, v. 96, n. 6,

p. 693-701, 2019. Disponível em:<https://doi.org/10.1016/j.jped.2019.09.005>. Acesso em: 12 de set. 2023.

SINGULANO, Yara Lopes; TEIXEIRA, Karla Maria Damiano. Percepção de adolescentes sobre as causas da violência doméstica e familiar contra as mulheres. **Oikos: Família e Sociedade em Debate**, v. 31, n. 1, p. 96-118, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/oikos/article/view/8979/5665>. Acesso em: 12 de set. 2023.

SOUZA, Valesca Patriota de *et al*. Fatores de risco associados à exposição de adolescentes à violência sexual. **Avances en Enfermería**, v. 37, n. 3, p. 364-374, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.15446/av.enferm.v37n3.77050>. Acesso em: 12 de set. 2023.

TONEL, Daniéli Peripolli *et al*. Violência psicológica no brasil: Análise temporal e de gênero na última década. **Ciências da Saúde**, Santa Maria, v. 23, n. 2, p. 37-48, 2022. Disponível em:<https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/disciplinarumS/article/view/4175/2966>. Acesso em: 17 de out. 2023.

VIEIRA, Pâmela Rocha; GARCIA, Leila Posenato; MACIEL, Ethel Leonor Noia. Isolamento social e o aumento da violência doméstica: o que isso nos revela?. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 23, 2020. Disponível em:<https://doi.org/10.1590/1980-549720200033>. Acesso em: 12 de set. 2023.

# INCIDÊNCIA DOS CASOS DE TUMORES CUTÂNEOS E SUAS VARIAÇÕES

Projeto Integrador

Edson Luiz Carminati Júnior[1]
Janaína Ambrozewicz Cidral[1]
Virgílio César Pierdoná[1]
Rafael Matte[2]
Cristine Vanz Borges[2]

[1]Acadêmicos do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor(a) do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Com o objetivo de verificar a incidência dos casos de tumores cutâneos e suas variações no município de Videira, realizou-se uma pesquisa de campo para avaliar a probabilidade de propensão de tais indivíduos quanto ao problema abordado. Além da pesquisa de campo, foi realizada uma pesquisa exploratória bibliográfica para melhor entendimento do tema abordado. Verificou-se por meio dos estudos, que a falta de uso adequado de protetores solares, além da própria exposição em excesso à luz solar, fez com que o Estado de SC estivesse presente em altas posições de rankings quando o tema é câncer de pele. Pode-se confirmar, que os resultados apresentados são moderadamente maiores que os apresentados no país, isso se dá, provavelmente, devido ao grande número da população contendo pele e olhos claros, além da exposição intensa à luz solar por conta dos trabalhos rurais, segundo dados. Além da conscientização didática e da distribuição por parte inteiramente do grupo, também foi possível sanar a pergunta que motivou a criação de tal projeto, e com isso, confirmar e justificar o resultado com embasamentos científicos e atualizados.

Palavras-chave: Câncer de pele. Melanoma. Metástase. Carcinoma. Educação em saúde.

## INTRODUÇÃO

No presente trabalho, pretende-se promover em um âmbito geral a conscientização a respeito dos riscos provenientes do câncer de pele, com o objetivo de orientar a população de modo a manter os hábitos adequados de proteção solar (fotoproteção) e a realizar regularmente visitas médicas para a obtenção de uma avaliação detalhada e específica da pele. Verifica-se que a exposição excessiva ao sol é o principal fator de risco do câncer de pele. Entretanto, isso prediz que pessoas que vivem em países tropicais, como o Brasil e a Austrália, país esse que concentra o maior registro de câncer de pele no mundo, estão mais expostas a esse tipo de doença (Popim, 2008).

As regiões geográficas do Brasil, por sua alta gama de heterogeneidade cultural, demográfica, socioeconômica e política, têm suas populações submetidas a fatores de risco diferentes. Também são distintas, nas diversas regiões, a qualidade da assistência prestada é um

aspecto que possuí súbita influencia para variações dos casos e incidências, além das informações fornecidas e a capacidade diagnóstica. Por isso, os quadros das principais neoplasias também diferem regionalmente, muitas vezes refletindo intrinsecamente a situação de desigualdade observada no país (Bray *et al*., 2017; Popim, 2008).

Além da grande magnitude do problema, existem evidências de tendência de aumento da morbidade e mortalidade por câncer da pele, o que impõe sua consideração como problema de saúde pública, mas de controle factível pela prevenção, primária e secundária, sendo elas a proteção contra a exposição excessiva à luz solar e a realização de diagnóstico precoce e tratamento oportuno, respectivamente (Bray *et al*., 2017; SBD, 2006).

Leva-se em consideração a campanha do dezembro laranja de 2022, que teve como tema "Não Espere Sentir Na Pele", mensagem central e principal da campanha. Logo, será buscado a junção do presente trabalho ao início da campanha de 2023, onde a Sociedade Brasileira de Dermatologia disponibilizará atendimentos gratuitos, sendo necessário apenas o cadastro dos casos para futuros atendimentos. Essa é a ideia que permeia a atividade realizada juntamente com a população cadastrada na UBS Amarante, da cidade de Videira em Santa Catarina.

## METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de um estudo do tipo pesquisa exploratória e de campo. A intenção principal da ação realizada foi é efetuar um acompanhamento mais aprofundado, para que seja possível não apenas auxiliar tratamento, e sim conscientizar a população, principalmente de maneira preventiva para que o problema nem sequer seja causado. Desse modo, o ideal seria selecionar pacientes que denotam da presença de alguma mancha ou sinal em seus corpos, e com isso realizar uma inspeção um profissional especialista na área, com um acompanhamento e um encaminhamento correto dependendo de cada situação individual do paciente.

Durante a ação foram feitos alguns questionamentos para entender melhor a condição dos pacientes e seus detalhes pessoais. Ademais, além da distribuição de materiais informativos como folders com o auxílio da própria unidade básica de saúde, a conscientização também aconteceria com uma palestra aberta ao público, para quem buscasse um conhecimento maior focando na prevenção, para que também houvesse uma possibilidade de haver uma identificação do problema em terceiros, de forma a haver uma propagação e disseminação da informação e do conhecimento a respeito do problema, e com isso, os materiais e conceitos iriam ser ainda mais utilizados e obteriam maior rentabilidade, juntando os conceitos ao fator da adoção de um modo mais intuitivo e descontraído, com sorteios e outras dinâmicas apropriadas. Entretanto, também haveria um grande auxílio por parte do CRAS, onde os mesmos trabalhariam de forma ativa no projeto, tanto na divulgação do mesmo, quanto na seleção de um público cujo o problema acredita-se estar presente, quanto até mesmo na organização da palestra propriamente dita, o mesmo é um agente essencial para a realização do projeto.

A ação foi acompanhada por uma médica dermatologista que auxiliou os estudantes no acompanhamento, diagnósticos e encaminhamento dos pacientes que apresentavam algum problema de pele considerado suspeito. Cabe ressaltar, que o trabalho apresentado se trata de um relato de experiência realizado durante a ação extensionista, não sendo necessário o envio

prévio ao comitê de ética para a realização da pesquisa. No entanto, foi solicitada previamente a autorização da coordenação do CRAS para a realização do estudo de campo. Deve-se enfatizar, que os dados dos participantes não foram divulgados, respeitando assim, as normas preconizadas pela Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com tal prática realizada no dia 27/10, depreende-se que 40 habitantes participaram de alguns questionamentos para verificar sua correlação com o problema das quais 22 foram selecionadas para um acompanhamento mais detalhado, no presente dia 23 pessoas compareceram. Sendo assim 12 foram encaminhados com lesões de pele, dessas 12, cerca de 4 não apresentavam relação direta com câncer, e 3 eram possíveis melanomas. Esses dados foram além do imaginado pelo grupo, visto que a incidência é ligeiramente superior em relação à média brasileira e a média no estado de Santa Catarina, segundo dados da SDB (Sociedade Brasileira de Dermatologia), logo, pode-se confirmar que os resultados apresentados são moderadamente maiores que os apresentados no país, isso se dá devido ao grande número da população contendo pele e olhos claros, além da exposição intensa à luz solar por conta dos trabalhos rurais, segundo dados (Do Nascimento *et al.*, 2022).

> A Região Sul apresenta taxa de incidência de câncer da pele superior à nacional, sendo que Santa Catarina é o estado de maior concentração de câncer da pele no Brasil, com taxa de 133,22 casos para cada 100 mil habitantes para câncer não melanoma e 8,61 para cada 100 mil habitantes para melanoma. Entretanto, não há dados suficientes para entender a causalidade, tampouco se essa incidência é crescente, como no restante do País. A combinação de dois fatores talvez explique essa condição: a população catarinense é composta, principalmente, de indivíduos com ascendência europeia, que apresentam características fenotípicas que os predispõem à ocorrência dessa neoplasia, tais como olhos azuis, cabelos claros, pele fotótipos I e II (segundo a classificação de Fitzpatrick), e está exposta a grande intensidade de radiação ultravioleta (UV) decorrente do comprometimento da camada de ozônio presente na topografia do estado. (CUSTÓDIO, 2010.)

Dentre os casos observados, pode-se mencionar dois com altas suscetibilidades para desenvolverem a doença, são as chamadas lesões pré- cancerígenas as quais, se não tratadas podem vir a desenvolver um alto risco para a vida do indivíduo. Ademais, houve um caso extremo em que o paciente já estava com um possível caso de câncer de pele do tipo melanoma ao qual não havia sido diagnosticado ainda, o mesmo relatou que seu irmão havia falecido desta mesma causa há anos atrás. São apresentados na Figura 1 alguns casos que se considerou importante durante a ação realizada.

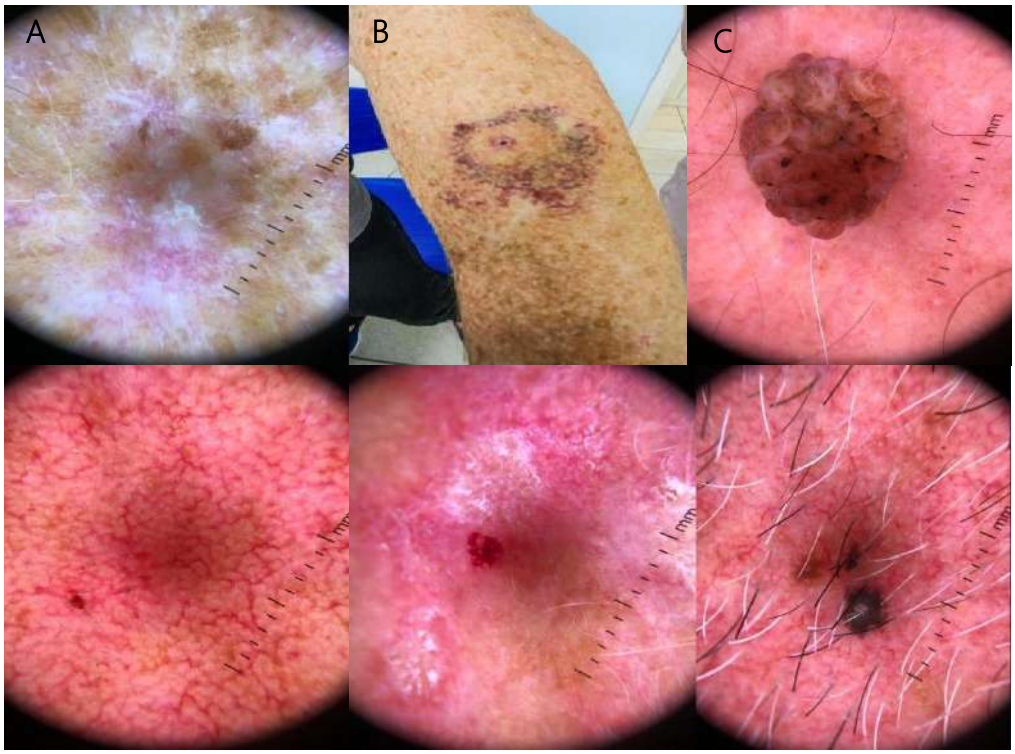
A consciência da gravidade sanitária do câncer da pele é pequena entre os profissionais de saúde em várias partes do mundo. Para ampliá-la, são geradas iniciativas como intervenções educacionais para profissionais envolvidos com a atenção básica sobre práticas para o controle de câncer da pele ou a inclusão de profissionais de enfermagem no processo de suspeição e encaminhamento de casos (Apalla *et al.*, 2017).

No Brasil, a consciência da gravidade do problema entre os responsáveis pela saúde pública é influenciada pela ideia de que a mestiçagem racial determinaria um baixo risco para a

população brasileira. Sem dúvida, o câncer da pele não melanoma é mais frequente em pessoas de pele mais clara e sensível ao sol, o que não invalida o risco naquelas de pele negra. Os dados estimados pelo INCA demonstram a gravidade do problema no país. Os serviços meteorológicos já mostram consciência da importância do aumento da exposição a raios UV, ao divulgar diariamente os níveis de exposição para diferentes regiões do país (Do Nascimento *et al*., 2022; SBD, 2006). A prevenção primária do câncer da pele deve ter como principal população-alvo a infantil, uma vez que as crianças se expõem ao sol três vezes mais que os adultos, e a exposição cumulativa durante os primeiros 10 a 20 anos de vida determina o risco de câncer da pele, mostrando ser a infância uma fase particularmente vulnerável aos efeitos nocivos do sol. A prevenção secundária na população adulta pode e deve ser realizada na rotina da atenção à saúde, o que, porém, requer maior engajamento dos profissionais de saúde e da população em geral na ação preventiva. (De Ceballos *et al*., 2014; SBD, 2006).

Diante de tal exposto, depreende-se portanto afirmar que, a falta de uso adequado de protetores solares, além da própria exposição em excesso à luz solar, fizeram com que o estado estivesse presente em altas posições de rankings quando o tema é câncer de pele, devido tanto aos costumes da população, quanto à falta de conhecimentos e informações difundidas por grandes órgãos, além de uma ausência de maior atenção por parte do governo, tanto com o devido auxílio por campanhas e publicidades relacionadas.

Figura 1 – Algumas manchas verificadas (caso 1 - A; caso 2 – B e caso 3 – C) durante a ação realizada na UBS Amarante no munícipio de Videira em Santa Catarina.




Fonte: Os autores (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a realização projeto tentou-se levar conscientização quanto aos cuidados com a pele, tendo em vista a incidência de câncer de pele no Brasil, e o olhar dado no levantamento desse problema na atenção primária. Durante o trabalho foi realizado levantamento de lesões de pele benignas e outras com grande possibilidade de serem malignas. Dessa forma os encaminhamentos foram realizados solicitadas as devidas atenções para os casos, mas se percebeu que se poderia ir além. Desta forma sugere-se para futuros projetos, a realização de biópsia dessas lesões, que são de simples execução por um profissional capacitado, além da expansão do projeto a lesões de pele que não contemplassem somente a possibilidade de câncer de pele, como atendimentos relacionados a psoríase, melanoses, rosácea, e principalmente lesões pré-malignas.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADESCIMENTOS

Agradecimento à Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), à UBS Amarante da cidade de Videira e ao Centro de Referência de Assistência Social do Brasil (CRAS).

## REFERÊNCIAS

APALLA, Zoe *et al.* Epidemiological trends in skin cancer. Dermatology practical & conceptual, v. 7, n. 2, p. 1, 2017.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA (SBD). Análise de dados das campanhas de prevenção ao câncer da pele promovidas pela Sociedade Brasileira de Dermatologia de 1999 a 2005. Anais brasileiros de dermatologia, v. 81, n. 6, p. 533-539, 2006.

BRAY, Freddie *et al*. Global cancer statistics 2018: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. CA: a cancer journal for clinicians, v. 68, n. 6, p. 394-424, 2018.

CUSTÓDIO, Geisiane *et al*. Epidemiologia dos carcinomas basocelulares em Tubarão, Santa Catarina (SC), Brasil, entre 1999 e 2008. Anais Brasileiros de Dermatologia, v. 85, p. 819-826, 2010.

DE CEBALLOS, Albanita Gomes da Costa et al. Exposição solar ocupacional e câncer de pele não melanoma: estudo de revisão integrativa. Revista Brasileira de Cancerologia, v. 60, n. 3, p. 251-258, 2014.

DO NASCIMENTO, Maria Isabel *et al*. Trends in non-Melanoma Skin Cancer Mortality in Brazil and its Macroregions. Revista Brasileira de Cancerologia, v. 68,n. 1, 2022.

POPIM, Regina Célia *et al.* Câncer de pele: uso de medidas preventivas e perfil demográfico de um grupo de risco na cidade de Botucatu. Ciência & Saúde Coletiva, v. 13, p. 1331-1336, 2008.

# PROJETO VIDA PLENA: PROMOVENDO BEM-ESTAR E CONEXÕES PARA IDOSOS EM RESIDÊNCIAS DE LONGA PERMANÊNCIA

Categoria: Aplicação de Projeto Integrador

Ânnely Luciana Detofol[1]
Camila de Liz Gonzaga[1]
Jordana Evelin Pereira[1]
Julia Raquel Tremea[1]
Maria Luiza Beck[1]
Ana Paula Gonçalves Pinculini[2]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O objetivo principal deste projeto de extensão, foi realizar uma atividade prática a respeito de ideias que promovam o bem-estar dos idosos em residências de longa permanência. Foram criadas condições interativas na prática focando em estimular a cognição de forma didática através das memórias, criações e da representatividade. Outro viés foi a prática da mobilidade através da dança e da estimulação com balões, observando e incentivando a independência deles. A metodologia foi seguida por um projeto de extensão na casa asilar Hening durante um dia. Concluiu-se desse projeto que é possível melhorar qualidade de vida dos idosos em casas de longa com práticas fáceis e acessíveis, que podem ser feitas semanais ou ate quinzenais, observando uma melhora significativa em cada um.

Palavras-chave: Idosos, Casa asilar, Residências de longa permanência

## INTRODUÇÃO

A senescência é um processo inato que acarreta alterações fisiológicas e psicológicas inescapáveis, independentemente do estado de saúde e do estilo de vida ativo e saudável do indivíduo. Com o avanço da idade, o sistema nervoso experimenta modificações que envolvem a diminuição do número de neurônios, a redução na velocidade de condução nervosa, a atenuação da intensidade dos reflexos, a restrição das respostas motoras, a diminuição da capacidade de reação e a limitação das habilidades de coordenação (De Vitta, 2000).

A saúde e a qualidade de vida dos idosos, mais que em outros grupos etários, sofrem influência de múltiplos fatores: físicos, psicológicos, sociais e culturais, de tal forma que avaliar e promover a saúde do idoso significa considerar variáveis diferentes. O que tange os fatores psicossociais a família tem uma importância na vida e na manutenção do bem-estar do idoso, pois pode ser considerada uma fonte de suporte àqueles que necessitam de cuidados. Para aqueles que não encontram respaldo familiar quando necessitam de auxílio para a realização de atividades da vida diária resta a possibilidade de inserção em uma instituição de longa permanência para

idosos - ILPI. Tal inserção também ocorre quando a família não possui estrutura. (Ciosak *et al*, 2011).

As Instituição de Longa Permanencia para Idosos (ILPI) têm como função cuidar dos idosos quando eles deixam de ter ligação com sua coletividade, prestando assistência social e de saúde através do suporte às suas necessidades, proporcionando qualidade de vida e cuidados paliativos (Guimarães *et al*, 2019).

Com o avanço da idade, é comum enfrentar doenças crônicas e declínio na capacidade funcional. Isso pode afetar a autonomia e levar a perdas significativas nas capacidades físicas, além de aumentar a incidência de distúrbios patológicos. No entanto, estudos epidemiológicos têm mostrado que muitas das doenças e limitações que se desenvolvem durante o envelhecimento podem ser evitadas. Através da utilização de serviços preventivos, promoção de bem-estar, eliminação de fatores de risco e adoção de um estilo de vida saudável, é possível promover um envelhecimento saudável e com maior qualidade de vida (Toldrá *et al,* 2014).

Com base nisso e buscando evitar o desenvolvimento de patologias na população idosa, foi escolhido o tema qualidade de vida do idoso como ponto chave do trabalho. Atualmente, observa-se uma inversão na pirâmide etária, com um número maior de idosos em comparação com pessoas jovens. Diante dessa mudança demográfica, os desafios relacionados à saúde dos idosos têm aumentado, com um destaque significativo para as comorbidades de natureza psicológica. Sendo assim, surgiu a ideia de realização desse trabalho que se fundamenta promover um envelhecimento saudável e uma melhora da qualidade de vida dos idosos em casas de longa permanência.

Para isso, definiu-se como objetivos desse trabalho promover o bem-estar do idoso em residências de longas permanência, visto que segundo o Estatuto do Idosos ter uma velhice longa e digna é um direito de todo ser humano e significa a própria garantia do direito à vida.

## METODOLOGIA

Este projeto compreendeu uma série de iniciativas de extensão que foram implementadas na Casa Asilar Hening, localizada no município de Caçador, no estado de Santa Catarina. O propósito central foi aprimorar e desenvolver ações de extensão, as quais incluíram dinâmicas, atividades interativas, conversas significativas e a criação de materiais informativos exclusivos. Tais medidas tiveram como objetivo fundamental melhorar a saúde mental dos idosos que residiam nesta instituição de longa permanência, promovendo, assim, o seu bem-estar.

O projeto foi executado em 6 de outubro de 2023, nas instalações da Casa Asilar Hening. Durante a implementação, foram empregadas dinâmicas com balões e palavras-chave, permitindo que os idosos refletissem sobre o significado de cada termo em suas vidas. Posteriormente, cada participante teve a oportunidade de deixar uma mensagem para as gerações atuais. De acordo com as diretrizes delineadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2005, é de suma importância a adoção de medidas que abordem a saúde dos idosos, com ênfase na saúde mental, que é frequentemente impactada pelo processo de envelhecimento. Essa abordagem visa, portanto, promover um envelhecimento saudável e ativo.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como resultado deste projeto, observou-se uma melhoria significativa na qualidade de vida dos idosos residentes na Casa Asilar Hening. Após a implementação das dinâmicas com balões e palavras-chave, houve um aumento notável na interação social entre os idosos, bem como uma maior conscientização sobre a importância das palavras-chave em suas vidas. Além disso, as mensagens deixadas para as gerações atuais demonstraram uma valiosa sabedoria e perspectiva de vida por parte dos idosos.

A promoção da saúde mental e do bem-estar dos idosos teve impactos positivos, com relatos de uma atmosfera mais acolhedora e positiva na instituição. A abordagem de envelhecimento saudável e ativo, em conformidade com as diretrizes da OMS, contribuiu para que os idosos se sentissem mais valorizados e engajados em atividades cotidianas.

Além disso, o projeto serviu como um exemplo inspirador de como iniciativas de extensão podem ter um impacto concreto e positivo na vida dos idosos em instituições de longa permanência, enfatizando a importância de cuidar da saúde mental dessa população vulnerável.

Figura 1

Figura 2

Fonte: Autoras, 2023.

Figura 3

Figura 4

Fonte: Autoras, 2023.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É evidente que a implementação das iniciativas de extensão na Casa Asilar Hening em outubro de 2023 teve um impacto significativo e benéfico na vida dos idosos residentes. Através das dinâmicas com balões e palavras-chave, foi possível estimular a interação e a reflexão, contribuindo para uma maior conscientização sobre a importância dessas palavras em suas vidas.

As mensagens deixadas para as gerações atuais representam uma preciosa fonte de sabedoria e experiência de vida por parte dos idosos, ressaltando a relevância de preservar e valorizar suas histórias e perspectivas únicas.

A abordagem adotada, alinhada com as diretrizes da Organização Mundial da Saúde, demonstrou que medidas que promovem a saúde mental dos idosos são essenciais para garantir um envelhecimento saudável e ativo. Este projeto não apenas contribuiu para o bem-estar dos idosos na Casa Asilar Hening, mas também serviu como um exemplo inspirador de como ações de extensão podem fazer a diferença na vida de uma população frequentemente negligenciada.

Em suma, as considerações finais ressaltam o valor inestimável deste projeto ao melhorar a qualidade de vida dos idosos e promover a importância da saúde mental na terceira idade. Este trabalho representa um passo significativo em direção a uma sociedade que respeita e cuida de seus idosos, reconhecendo a riqueza de sua experiência e sabedoria.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos à UNIARP por podermos aplicar este projeto, à Casa Asilar Hening por nos permitir aplicar o projeto em seu estabelecimento e a nossa professora por nos auxiliarem nesse projeto.

## REFERÊNCIAS

TOLDRÁ, Rosé Colom et al. Promoção da saúde e da qualidade de vida com idosos por meio de práticas corporais. **O Mundo da Saúde**, v. 38, n. 2, p. 159–168, 2014. Disponível em:<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/artigos/mundo_saude/promocao_saude_qualidade_vida_idosos.pdf>.

CIOSAK, Suely Itsuko; BRAZ, Elizabeth; COSTA, Maria Fernanda Baeta Neves A.; NAKANO, Nelize Gonçalves Rosa; RODRIGUES, Juliana; ALENCAR, Rubia Aguiar; ROCHA, Ana Carolina A. Leandro da. Senescência e senilidade: novo paradigma na atenção básica de saúde. Revista da Escola de Enfermagem da Usp, [S.L.], v. 45, n. 2, p. 1763-1768, dez. 2011. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/s0080-62342011000800022.

ALVES-SILVA, Júnia Denise; SCORSOLINI-COMIN, Fabio; SANTOS, Manoel Antônio dos. Idosos em instituições de longa permanência: desenvolvimento, condições de vida e saúde. Psicologia: Reflexão e Crítica, [S.L.], v. 26, n. 4, p. 820- 830, 2013. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/s0102-79722013000400023.

Guimarães L de A, Brito TA, Pithon KR, Jesus CS de, Souto CS, Souza SJN, et al.. Sintomas depressivos e fatores associados em idosos residentes em instituição de longa permanência. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2019Sep;24(Ciênc. saúde coletiva, 2019 24(9)):3275–82. Available from: https://doi.org/10.1590/1413-81232018249.30942017

# IMPACTO DO CONSUMO DE ÁLCOOL SOBRE A HIPERTENSÃO

Categoria: Projeto Integrador

Carolina Tozetto Poloni[1]
Natalia Cipriana Giuriatti[1]
Juliano Fachim[1]
Luisa Martello Cardoso[1]
Solange De Bortoli Beal[2,3]
Gabriela Carneiro Ramos Rocha[2,3]

[1]Aluno do Curso de medicina Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do curso de Medicina da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP
[3]Grupo de Pesquisa Cuidados em Saúde, Desenvolvimento Tecnológico, Sociedade e Bioética CSDTSB) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O consumo do álcool está bastante difundido na sociedade, porém acarreta inúmeros impactos para a vida dos indivíduos inclusive quando se trata da manutenção dos níveis pressóricos. Além disso, o consumo pode levar a uma série de problemas de saúde, como doenças cardíacas, lesões corporais, doenças hepáticas e renais, as quais podem agravar a hipertensão arterial sistêmica e suas complicações. O trabalho tem por objetivo alertar pacientes portadores de Hipertensão arterial Sistêmica, de duas Unidades Básicas de Saúde de dois municípios da região do Meio Oeste Catarinense, acerca dos impactos do consumo do álcool sobre a hipertensão Arterial. Trata-se de uma revisão de literatura, com buscas nas fontes de dados Scielo, PubMed e Datasus. Para a realização da ação extensionista elaborou- se um folder orientativo (figura 1) utilizado por meio de rodas de conversas envolvendo usuários das duas Unidades Básicas de saúde. Como resultados, cerca da metade dos participantes referiram fazer uso de álcool somente aos finais de semana e consideravam a quantidade de álcool consumida como pequena, todavia muitos dos participantes alegaram conhecer pessoas etilistas em suas comunidades. Concluiu- se que há necessidade de alertar a importância da mudança de comportamento em relação ao uso do álcool, principalmente nos portadores de doença hipertensiva.

**Palavras-chave:** Hpertensão. Álcool. Alcoolismo.

## INTRODUÇÃO

O uso de álcool regular é um desafio enorme para a saúde pública, sendo este um fator modificável que contribui significativamente para o aumento dos níveis pressóricos na população mundial (Moraes, 2014).

O trabalho visa alertar pacientes hipertensos acerca dos impactos do consumo de álcool. Objetiva-se disseminar informação aos usuários de duas Unidades Básicas de Saúde de dois municípios do Meio Oeste Catarinense, com a finalidade de reduzir o consumo do álcool e por

consequência trazer benefícios a saúde bem como melhorar o quadro hipertensivo em si. É uma das condições de saúde mais comuns; a hipertensão tem uma prevalência aumentada com o aumento da idade (Mills, 2016).

Quadros hipertensivos longos estão associados ao aumento do risco de infarto do miocárdio, cegueira, insuficiência cardíaca, acidente vascular cerebral, insuficiência renal e comprometimento cognitivo (Kannel 1972 ; OMS 2013).

Em 2015, aproximadamente 10,7 milhões de óbitos em cenário mundial que foram relacionados a complicações de saúde e tiverem vínculo com a hipertensão (GBD 2015).

Estudos experimentais em homens saudáveis trazem que o consumo de álcool inicialmente resulta em queda da pressão arterial, por 12 horas após o consumo, porém os efeitos após cerca de 24 horas do consumo tendem a elevar a pressão arterial e a frequência cardíaca (Tasmin, 2020).

Artigos que foram usados para embasamento teórico do trabalho trazem um reforço de como a prática do uso regular de álcool principalmente no público masculino culminam em problemáticas quanto a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) (Acin *et al*., 2020).

Há evidências que o consumo de álcool atua por mecanismos que podem reduzir o efeito dos medicamentos para o tratamento da HAS (Klatsky, A. L. 2015).

A Associação Americana de Cardiologia (AHA) afirma que o consumo de álcool não deve ser recomendado a ninguém sendo que aumenta significativamente o risco cardiovascular, portanto para adeptos crônicos, recomenda-se o uso moderado de bebidas alcoólicas em uma média de 1 a 2 doses por dia para homens e 1 para mulheres sendo considerados por dose aproximadamente 10 a 12 gramas de álcool puro (AAC, 2022).

A recomendação é reduzir a ingesta de álcool para reduzir o risco de acidentes cardiovasculares, além de cultivar hábitos de vida saudáveis (Ding, *et al*. 2021). A atenção primária em saúde abrange os portadores de HAS em programas muito efetivos como o Sistema de Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos (HIPERDIA), que faz o acompanhamento dos pacientes, coletando seus dados clínicos e oferecendo o tratamento adequado (Brasil, 2022).

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura e o desenvolvimento de uma ação de extensão de educação em saúde na comunidade UBS De Carli do município de Videira SC e na UBS Rancho Fundo de Caçador SC.

O público-alvo foram pacientes do Programa Hiperdia – Programa de Diabéticos e Hipertensos, de ambos os sexos sem faixa etária pré-definida.

Realizou-se uma busca inicial na base de dados Scielo, BVS e PubMed. Os descritores utilizados foram "HIPERTENSÃO", "PROBLEMA DE ÁLCOOL" para realizar cruzamentos entre esses vocábulos, utilizou-se o operador booleano AND. A busca foi realizada no mês setembro

de 2023 pelos pesquisadores, de maneira independente e simultânea, sendo guiados pela questão norteadora e os critérios de elegibilidade.

Os critérios de inclusão estabelecidos para a seleção dos estudos foram artigos originais que respondessem à questão norteadora, publicados nos idiomas inglês, espanhol ou português. Foram encontrados 12 artigos e incluídos 6 artigos para a discussão.

Realizou-se uma roda de conversa com explanação do assunto abordado no trabalho, dos riscos do consumo de álcool referente a hipertensão, seguido de esclarecimento das dúvidas e entrega do panfleto contendo informações de fácil compreensão acerca dos efeitos do etilismo na hipertensão (Figura 1).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante a roda de conversa, aproximadamente metade dos participantes relataram que bebiam no final de semana e consideravam a quantidade pequena, não se consideravam alcoólatras ou dependentes do álcool e acreditavam que "pequena quantidade tomada" não afeta a saúde.

Esse argumento de não afetar a saúde contradiz a revisão que afirma: "As evidências sugerem forte tendência de recomendações quanto à mudança do estilo de vida em termos de prevenção e tratamento de indivíduos hipertensos que consomem acima de 30 g/dia de álcool [...]'' (Moraes, 2014, p. 86).

Outrossim, explicou-se, de acordo com a busca da literatura: que o consumo crônico de álcool pode ser um fator de risco para hipertensão, o álcool pode interagir com diversos medicamentos e da não recomendação do uso. Não tivemos que sanar dúvidas pois eles não tinham, eles falavam que sabiam dos efeitos nocivos do álcool.

Além disso, alguns participantes relataram que passarão a disseminar as informações para os "conhecidos" e familiares que fazem o consumo regular do álcool, orientando-os sobre as complicações para a saúde.

Figura 1 - Panfleto entregue aos pacientes na ação.

Fonte: os autores (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de tratar-se de um assunto muito presente na atualidade, ainda falar sobre o consumo de álcool parece um tabu, ficou evidente quando o grupo era estimulado a falar, poucos questionamentos surgiram.

Nesse sentido mostra-se necessário a aplicação de mais projetos extensionistas que levem informação de qualidade para toda a comunidade e pacientes portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica sobre os malefícios do consumo de álcool.

Campanhas de conscientização e educativas realizadas nas Unidades Básicas de Saúde, ademais políticas públicas direcionadas e bem aplicadas podem ajudar a modificar o comportamento de grande parte dos usuários do Sistema Único de Saúde, reduzindo os impactos negativos associados ao álcool que acabam gerando muitos prejuízos para as famílias e consequentes danos à saúde dos indivíduos.

Sendo assim, o objetivo da ação extensionista foi atingido, uma vez que buscou-se disseminar informação aos usuários de duas Unidades Básicas de Saúde de dois municípios do Meio Oeste Catarinense, com a finalidade de reduzir o consumo do álcool e por consequência trazer benefícios a saúde e qualidade de vida dos pacientes hipertensos.

## REFERÊNCIAS

ACIN, Maria Teresa *et al.* Alcohol intake reduction for controlling hypertension. The Cochrane Database of Systematic Reviews, online, vol. 9, 2020. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32960976/.Acesso em 02 out. 2023.

BRASIL. DATASUS – Ministério da Saúde. By Container: Saude.gov.br Year: 2022 Disponível em: https://datasus.saude.gov.br/. Acesso em 03 out 2023.

DING, Chengyi; O'NEILL, Dara; BELL, Steven; STAMATAKIS, Emmanuel; BRITTON, Disponível em: http://dx.doi.org/10.1111/joim.12390.https://doi.org/10.1002/14651858.CD010022.pu b2.Acessado em: 19 de agos. 2023

GBD 2015 Risk Factors Collaborators. Global, regional, and national comparative risk assessment of 79 behavioural, environmental and occupational, and metabolic risks or clusters of risks, 1990–2015: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2015. *Lancet* 2016;388(10053):1659-724. [PMID: 27733284].Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5388856/. Acesso em 19 agos 2023.

KANNEL WB, Castelli WP, McNamara PM, McKee PA, Feinleib M. Role of blood pressure in the development of congestive heart failure. The Framingham study. *New England Journal of Medicine* 1972;287(16):781-7. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/4262573. Acesso em 12 out 2023.

KLATSKY,A. L..Alcohol and cardiovascular diseases: where do we stand today?.with cardiovascular disease: original data and meta-analysis of 48,423 men andwomen. Bmc Medicine, [S.L.], v. 19, n. 1, p. 1-200, 27 jul. 2021. Springer Science Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26158548. Acesso em 06 de ago. 2023.

MIILS KT, Bundy JD, Kelly TN, Reed JE, Kearney PM, Reynolds K, et al. Global disparities of hypertension prevalence and control: a systematic analysis of population-based studies from 90 countries. *Circulation* 2016;134(6):441-50.Disponível em: https://www.ahajournals.org/doi/10.1161/CIRCULATIONAHA.115.018912. Acesso em: 03 out. 2023.

MORAES, Dilma do Socorro Souza. Álcool e Hipertensão.Aspectos epidemiológicos,fisiopatológicos e clínicos. Revista brasileira de Hipertensão, online, vol. 21, pg 83-86, 2014. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/03/881413/rbh -v21n2_83-86.pdf .Acessado em: 19 de agos. 2023.

TASMIN, Sara, *et al.* Effect of alcohol on blood pressure. Cochrane Database of Systematic Reviews, online, vol. 7, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1002/14651858.cd012787.pub2. Acesso em: 19 de out. 2023.

# PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO: UM ESTUDO SOBRE MIELOMENINGOCELE

Categoria: Projeto de extensão

João Augusto Amer Lopes[1]
Geovanna Julya Rodrigues Nelo[1]
Gradziella Narden Nardini[1]
Dayane Borille[2]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A Rede cegonha visa assegurar o direito da mulher ao planejamento reprodutivo e atenção humanizada, assim como cuidados com a mãe e o bebê, compreendendo o pré-natal, parto e nascimento, puerpério, saúde da criança, e um sistema de logística. A mielomeningocele (MMC) é um defeito congênito do tubo neural que resulta de uma má formação nas vértebras durante as primeiras semanas de gestação. O principal objetivo deste trabalho foi realizar uma pesquisa bibliográfica acerca do assunto para ampliar o conhecimento a respeito da doença. A pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica a respeito da mielomeningocele, e a importância do acompanhamento pré-natal. Foram utilizadas pesquisas bibliográficas em bases de dados PUBMED e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os filtros, últimos 10 anos e textos completos, para embasar o estudo. A fisiopatologia da mielomeningocele ainda é pouco compreendida e necessita que mais estudos sejam realizados acerca do assunto. Os sintomas incluem alterações motoras e de sensibilidade, hidrocefalia, problemas urinários, disfunção sexual e incontinência fecal. O tratamento padrão é a reparação pré-natal aberta. O correto acompanhamento pré natal pode reduzir a incidência de doenças congênitas, na mielomeningocele, a utilização do ácido fólico durante a gestação pode prevenir defeitos no tubo neural.

Palavras-chave: Mielomeningocele. Recém-nascido. Espinhal. Rede Cegonha. RAMI.

## INTRODUÇÃO

A Rede cegonha (RC) é uma estratégia do ministério da saúde, criado em 2011, após a extinção da RAMI (Rede de Atenção Materno Infantil), porém, manteve as mesmas diretrizes, objetivos, componentes e maneiras de organização do programa anterior. A RC garante diversos direitos tanto para a mulher gestante quanto para o recém-nascido, promovendo um maior vínculo com a UBS local, ajudando a identificar situações de risco e mantendo cuidados até os dois anos de idade (fim da programação metabólica da criança). A realização do pré-natal durante a gestação é de extrema importância para detecção e prevenção de doenças e agravos, como a mielomeningocele.

A mielomeningocele (MMC) é um defeito aberto do tubo neural que causa grande morbidade. Dentre os sintomas mais comuns estão: Alteração motora (principalmente inferior a região afetada), assim como menor sensibilidade. Apresenta-se comumente a hidrocefalia, alterações no aparelho urinário (podendo chegar a uma incontinência urinária), disfunção sexual, e incontinência fecal. A MMC pode ser classificada em níveis funcionais conforme o comprometimento neurológico: torácico, lombar alto, lombar baixo, sacral e assimétrico. Possui fatores predisponentes como ser de raça branca, má alimentação e fatores ambientais.

O manejo adequado requer um diagnóstico preciso, uma avaliação da gravidade da lesão, uma decisão sobre se a intervenção é necessária, a natureza da intervenção e a educação da família sobre a necessidade de cuidados médicos ao longo da vida. A reparação aberta pré-natal é o tratamento padrão; no entanto, existem muitas complicações relacionadas ao procedimento. Constata-se que a epidemiologia da MMC seja de 1:1000 nascidos vivos.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica acerca da mielomeningocele desenvolvida pelos discentes da disciplina de IESC da 3ª fase do curso de Medicina da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP). A pesquisa foi baseada em pesquisas bibliográficas em bases de dados indexadas: PUBMED e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os filtros, últimos 10 anos e textos completos. Buscou-se referências que se aproximavam da temática escolhida. Nas buscas digitais foram utilizadas as palavras-chaves mielomeningocele, recém-nascido, espinhal, rede cegonha e RAMI. Após a leitura do título e do resumo, foram selecionados os artigos que melhor se aproximavam dos objetivos deste estudo.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Rede Cegonha desempenha um papel importante relacionado à promoção da saúde materna e perinatal pois assegura uma gravidez saudável, um parto seguro e um puerpério tranquilo, contribuindo para a redução da morbimortalidade materna e infantil.

O acompanhamento pré-natal é primordial na prevenção e identificação precoce de doenças tanto na mãe quanto no feto, promovendo um desenvolvimento saudável do bebê e diminuindo os perigos para a gestante. É fundamental que as mulheres compartilhem informações sobre suas diferentes experiências com os profissionais de saúde, promovendo assim uma compreensão mais completa do processo de gravidez. Essa troca de experiências e conhecimentos é considerada a melhor forma de incentivar a compreensão desse processo. O pré-natal permite detectar problemas fetais, como más formações, em fases iniciais, permitindo o tratamento intraútero que proporciona ao recém-nascido uma vida normal. o médico deve orientar a sua paciente sobre alterações para então, se possível, iniciar o tratamento antes mesmo da concepção (Ministério da Saúde, 2016).

A confirmação do diagnóstico de MMC, acarreta em um grande impacto psicológico na mãe principalmente, assim como em seus familiares, e é de suma importância a devolutiva que o médico e a equipe multidisciplinar dará a essas pessoas. A CG preza pela atenção humanizada desses pacientes, garantindo que todos os seus direitos sejam respeitados (UNIFESP, 2016).

As doenças do tubo neural são patologias congênitas que afetam o desenvolvimento do cérebro e da medula espinhal, representando uma significativa ameaça à saúde e vida das crianças. Esses defeitos se dividem em duas categorias principais: aqueles que afetam o cérebro, como a encefalocele, anencefalia e meningocele craniana, e aqueles que afetam a medula espinhal, como a mielomeningocele, meningocele espinhal e lipomeningocele. Essas condições continuam sendo um grave desafio para a saúde pública, contribuindo para índices elevados de morbidade e mortalidade infantil (Al-Wassia, 2023).

A MMC é uma anomalia congênita que se desenvolve durante a quarta semana de gravidez. Durante esse período, o neuroporo inferior não se fecha completamente, resultando na ausência dos arcos neurais e da pele. Isso faz com que o placódio neural fique exposto a lesões mecânicas da parede uterina e químicas do líquido amniótico. A mielomeningocele pode ocorrer em diferentes partes da coluna vertebral (Yamashiro, 2019).

A mielomeningocele pode causar diversos problemas de saúde, como malformação de Arnold-Chiari II, hidrocefalia, deficiência cognitiva, disfunção motora, intestinal e da bexiga, além de anormalidades musculoesqueléticas. Crianças que nascem com mielomeningocele aberta têm diferentes necessidades médicas e cirúrgicas decorrentes das complicações do seu problema de desenvolvimento. Outras questões de saúde importantes incluem disfunção neurogênica da bexiga e intestino, problemas sensoriais e motores nos membros inferiores, e diferentes graus de distúrbios musculoesqueléticos complexos (Yamashiro, 2019).

A deficiência de folato tem sido amplamente estudada como um fator de risco para a ocorrência de MMC, uma vez que o folato desempenha um papel importante na formação adequada do tubo neural durante o desenvolvimento embrionário. Além disso, várias condições maternas, como obesidade, diabetes e exposição a certas substâncias tóxicas durante a gravidez, foram associadas ao aumento do risco de MMC. Por fim, distúrbios cromossômicos e genéticos fetais, como trissomia 18 e trissomia 13, também estão ligados à ocorrência de MMC. No entanto, é importante ressaltar que a MMC é uma condição complexa e que pesquisas continuam em andamento para elucidar totalmente suas causas e mecanismos subjacentes (Yamashiro, 2019).

As pessoas que têm espinha bífida (EB) muitas vezes apresentam fraqueza ou paralisia nas pernas, além de problemas intestinais e urinários, e perda de sensibilidade nos órgãos sexuais. Essas alterações neurológicas causadas pela EB podem impactar as experiências sexuais e reprodutivas, prejudicando a confiança, autoestima e tornando mais desafiadora a construção de relacionamentos (Houtrow, 2020).

Indivíduos que sofrem com espinha bífida enfrentam desafios no que diz respeito à sua nutrição, o que pode acarretar em problemas de saúde ao longo de suas vidas. Comparativamente, crianças e adultos que possuem essa condição têm um risco maior de desenvolver sobrepeso ou obesidade quando comparados àqueles que não têm a doença. Por essa razão, é extremamente importante identificar precocemente os problemas nutricionais, oferecer orientação sobre controle de peso e encaminhar corretamente para avaliação e tratamento da dieta e atividade física. Essas medidas ajudam as pessoas com espinha bífida e suas famílias a alcançarem um estilo de vida saudável (McPherson, 2020).

Em todo o mundo, a epidemiologia do MMC varia. Nos Estados Unidos, a prevalência de espinha bífida e anencefalia é de 4,41 por 10.000 nascidos vivos, afetando 1 em cada 2858 nascimentos e totalizando 1460 nascimentos anualmente. A menor prevalência é tipicamente encontrada em negros não hispânicos, seguidos por brancos não hispânicos. Globalmente, a prevalência relatada de espinha bífida varia de 0 a 59,0 por 10.000 nascimentos, com a menor prevalência em países de alta renda e a maior prevalência em países de renda média-baixa (Yamashiro, 2019).

A África compreende 5,2–75, o Mediterrâneo Oriental (2,1–124,1), a Europa (1,3–35,9), as Américas (3,3–27,9), o Sudeste Asiático (1,9–66,2) e o Pacífico Ocidental (0,3–199,4). Devido a uma variedade de características, como clase socioeconômica, raça e localização geográfica, a prevalência de MMC difere globalmente (Yamashiro, 2019).

A mielomeningocele (MMC) é diagnosticada por meio de uma combinação de exames laboratoriais e estudos de imagem. Os testes de rotina no segundo trimestre incluem alfa-fetoproteína sérica materna (MSAFP) e ultrassonografia da anatomia fetal. Se houver um defeito do tubo neural aberto, a AFP estará elevada (Yamashiro, 2019).

Alguns cuidados podem desempenhar um papel importante na melhora da qualidade de vida do paciente, como o cuidado no manejo do recém-nascido, cobrindo a espinha bífida com gaze umedecida e posteriormente deitando o bebê, assim como antibióticos pós cirurgia (Gallardo; Hernández, 2022).

Além do mais, a utilização do ácido fólico e uma dieta materna com alimentos à base de farinha de trigo e milho, podem reduzir significamente os casos de malformações como a MMC. Consultas pré-natais auxiliam em um diagnóstico precoce assim como a educação sexual, pode ocasionar a diminuição dos índices de gravidez indesejada, levando a menor exposição ao álcool, tabaco e/ou drogas teratogênicas (Gallardo; Hernández, 2022).

É importante estimular a amamentação materna, que oferece fontes ricas de macro e micronutrientes, auxiliando o sistema imunológico do recém-nascido e aumentando o vínculo mãe-filho (Blount JP, 2021).

Nas intervenções cirúrgicas estão presentes a drenagem do líquido encéfalo raquidiano, cirurgias intrauterinas ou pós-natal. Cirurgias intrauterinas costumam apresentar pior desfecho obstétrico. Alguns fetos apresentam perda dos movimentos dos membros após cirurgias, que acredita-se ser por conta do contato com o látex e consequente sensibilidade (Gallardo; Hernández, 2022).

Destaca-se a importância dos fisioterapeutas aliados a uma equipe multidisciplinar que desempenham um importante papel na melhora do paciente em suas habilidades funcionais, inclusão social, autonomia e independência pessoal (Caixeta, 2022).

Uma pesquisa da Universidade da Califórnia investiga a implantação de células tronco mesenquimais placentárias no início da gestação, como opção de tratamento da MMC (Yamashiro, 2019).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do pré natal representa papel fundamental em termos de prevenção e/ou detecção precoce de patologias como a mielomeningocele, possibilitando melhores oportunidades de tratamento.

Na mielomeningocele (MMC) ocorre um defeito no fechamento do tubo neural, caracterizando uma deformidade congênita grave. Embora a incidência seja reduzida quando as dietas são fortificadas com ácido fólico, a MMC ainda é bastante frequente. A correção pré-natal mudou completamente a forma como a MMC é tratada. Entretanto, a plástica fetal a céu aberto resultou em complicações obstétricas, como complicações uterinas. Nos primeiros 4 anos de vida, crianças com mielomeningocele precisam de múltiplas hospitalizações, cirurgias e consultas médicas, para isso, é fundamental o trabalho de uma equipe multidisciplinar. As famílias devem ser informadas de que a criança necessita de acompanhamento precoce e frequente, reduzindo, assim, as dificuldades futuras.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos que de alguma forma tornaram possível nossa caminhada, em especial à professora Dayane, que nos orientou no desenvolvimento do estudo. Por fim, agradecemos à Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - UNIARP, que nos proporcionou todo o apoio para que realizássemos a pesquisa.

## REFERÊNCIAS

ALVES, B. / O. / O.-M. **Importância do pré-natal | Biblioteca Virtual em Saúde MS**. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/importancia-do-pre-natal/>.

CAIXETA, C. S. et al. ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE MIELOMELINGOCELE: UM RELATO DE CASO. **CIPEEX**, v. 2, p. 1778–1783, 2018.

**CARTILHA 2023 livro-digital.pdf.** Disponível em:<https://portalfns.saude.gov.br/wp-content/uploads/2023/03/CARTILHA_2023_livro- digital.pdf>

DA ROCHA, L. S. N. et al. Open fetal myelomeningocele repair at a university hospital: surgery and pregnancy outcomes. **Archives of Gynecology and Obstetrics**, v. 304, n. 6, p. 1443–1454, 1 maio 2021.

FRANCISCO, S. et al. A RTIGO ORIGINAL 1. Médica Residente em Medicina Física e Reabilitação da UNIFESP/EPM 2. Médica Fisiatra assistente do Lar Escola Perfil epidemiológico dos pacientes com mielomeningocele do centro de reabilitação Lar Escola São Francisco Epidemiological profile of patients with myelomeningocele at the Rehabilitation Center Lar Escola São Francisco. **Med Reabil**, v. 29, n. 3, 2010.

HOPSON, B. et al. Scope of care in the first four years of life for individuals born with myelomeningocele: A single institution experience1. **Journal of Pediatric Rehabilitation Medicine**, v. 14, n. 4, p. 667–673, 23 dez. 2021.

HOUTROW, A.; ROLAND, M. Sexual health and education guidelines for the care of people with spina bifida. Journal of Pediatric Rehabilitation Medicine, v. 13, n. 4, p. 611–619, 22 dez. 2020.

Ministério da Saúde.Disponível em:<https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459_24_06_2011.html>.

MCPHERSON, A. C. et al. Nutrition, metabolic syndrome, and obesity: Guidelines for the care of people with spina bifida. Journal of Pediatric Rehabilitation Medicine, v. 13, n. 4,p. 637–653, 22 dez. 2020.

RAMOS, R. et al. Cirugía precoz en la prevención de la sepsis del recién nacido con mielomeningocele. Revista Médica Electrónica, v. 39, n. 2, p. 322–329, 2017.

VÁZQUEZ-HERNÁNDEZ, A.; ÁLVAREZ-GALLARDO, L. Intervenciones de prevención y tratamiento en recién nacidos con defectos del tubo neural: Prevention and treatment interventions in newborns with neural tube defects. Revista de Enfermería Neurológica, v. 20, n. 3, p. 179–188, 2021.

WASSIA, H. et al. Neural Tube Defects from Antenatal Diagnosis to Discharge - a Tertiary Academic Centre Experience. Medicinski arhiv, v. 77, n. 1, p. 40–40, 1 jan. 2023.

YAMASHIRO, K. J.; GALGANSKI, L. A.; HIROSE, S. Fetal myelomeningocele repair. Seminars in Pediatric Surgery, v. 28, n. 4, p. 150823, ago. 2019.

# O PAPEL FUNDAMENTAL DO PAI NO PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: Projeto Integrador

Johannes da Silva Antunes[1]
Lucas Henrique de Souza[1]
Lucas Dalla Barba[1]
Rafael Matte[2]

[1]Aluno do Curso de Medicina da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de IESC, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Cuidados em Saúde, Desenvolvimento Tecnológico, Sociedade e Bioética CSDTSB) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A realização do pré-natal representa papel fundamental na prevenção e detecção precoce de patologias tanto maternas como fetais, permitindo um desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo os riscos na gestação; momento no qual informações sobre as diferentes vivências são trocadas entre as mulheres e os profissionais de saúde. Essa possibilidade de intercâmbio de experiências e conhecimentos é considerada a melhor forma de promover a compreensão do processo de gestação. Este estudo enfatiza algo pouco falado: a importância da participação ativa dos pais no pré-natal, conhecida como Estratégia Pré-Natal do Parceiro (EPNP), ou seja, uma maneira de melhorar o bem-estar biopsicossocial das gestantes. Este estudo tem como objetivo revisar a bibliografia e avaliar a importância da figura paterna no processo gestacional. Posteriormente, os resultados revelam que muitos homens têm pouco ou nenhum conhecimento sobre o pré-natal e não são incentivados a participar das consultas ou acompanhar o parto. Isso destaca a necessidade de difundir informações sobre o envolvimento dos pais durante a gravidez. Por fim, recomendamos que as equipes de saúde promovam uma maior participação maior envolvendo pais, levando informações relevantes e esclarecendo dúvidas, fortalecendo assim o vínculo entre homens e profissionais de saúde. Essa abordagem pode fortalecer os laços familiares e contribuir para uma gravidez mais saudável e um melhor cuidado infantil. Na última análise, este estudo destaca a importância de reformular as práticas de assistência à saúde para garantir que os pais estejam melhor informados e envolvidos durante a gravidez, proporcionando uma paternidade mais ativa beneficiando a saúde materno-infantil no Brasil.

Palavras-chave: Pré-natal. Cuidado no pré-natal. Paternidade. Pai.

## INTRODUÇÃO

De acordo com o monitoramento apresentado no site do ministério de saúde, o número de nascidos vivos no Brasil ultrapassa 2,5 milhões no ano de 2022. Segundo Rocha *et al.*, (2022), esse número é enfatizado quando se relaciona com a idade das mães, que se dispõe, com mais

frequência a engravidar entre 25 e 29 anos chegando a 600 mil no ano. Na América do Sul, foram 72% de gestações não planejadas.

É notório que a gravidez não planejada está relacionada diretamente com a mortalidade infantil, e com a saúde materna, concomitantemente, a participação do pai no planejamento familiar, durante a gestação, durante o parto e no puerpério induz a saúde biopsicossocial da gestante tanto fisiologicamente quanto emocionalmente.

O Ministérios da Saúde estabeleceu a Estratégia Pré-Natal do Parceiro (EPNP) em 2016 com o intuito de estimular positivamente na saúde do trinômio (mãe-pai- criança), seja induzindo a maior participação da família, mas principalmente com relação ao acesso e adesão da população masculina.

Segundo Rocha *et al*., (2022) "A participação do homem no pré-natal é uma forma de beneficiar a inserção dá figura paterna no nascimento do filho, e o resultado dessa participação contribui para o fortalecimento da paternidade, percepção do homem-pai, desperta o olhar para a importância do serviço de saúde em sua rede de cuidado e torna decisivo para a construção das relações pai-filho''.

O Ministérios da Saúde estabeleceu a Estratégia Pré-Natal do Parceiro (EPNP) com o intuito de estimular positivamente na saúde do trinômio (mãe-pai-criança), seja induzindo a maior participação da família, ou com relação ao acesso e adesão da população masculina conforme mencionado.

## METODOLOGIA

Esse estudo qualifica-se como uma revisão narrativa referente à participação do pai no pré-natal, sua importância e consequências. Dessa forma, o estudo procurou buscar por informações na área do cuidado com o pré-natal, sobre a participação do pai, bem-estar da mãe e as possíveis melhoras e consequências dessa interação.

A busca pelas informações ocorreu por meio de artigos encontrados em bases de dados como Scielo e Lilacs. Os artigos científicos utilizados foram pesquisados em língua portuguesa com uso dos descritores "Pré-natal, Cuidado no pré-natal, Paternidade, Pai.", publicados entre os anos de 2018 e 2023.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A importância da paternidade demonstra um engajamento positivo, carinho, responsividade, controle da situação, cuidado e responsabilidade. Pelos dados, realmente poucos homens declaram conhecer sobre a participação masculina no pré- natal de suas parceiras ou da mãe de seus filhos.

Segundo Rocha (2022), no estudo, a amostra foi constituída por 67 participantes com idade entre 21 e 80 anos, faixa etária predominante de 51 a 60 anos (23,9%), prevalecendo por homens casados (55,2%), e com ensino médio completo (38,7%). Quanto ao conhecimento dos

homens sobre o pré-natal, destaca-se que 84% referiram não possuir qualquer conhecimento ou informação sobre o assunto [dado não apresentado em Tabela].

Os participantes, em sua maioria, não foram convidados (80%), já os incentivados a participarem das consultas de pré-natal com suas companheiras ou mãe de seu(s) filho(s) foram (72%) (Figura 1). A maioria referiu conhecer sobre o direito de participar das consultas de pré-natal de sua companheira ou mãe do seu filho (61%), porém, uma parcela significativa (88%), desconhece o direito de poder acompanhar o parto (Figura 2).

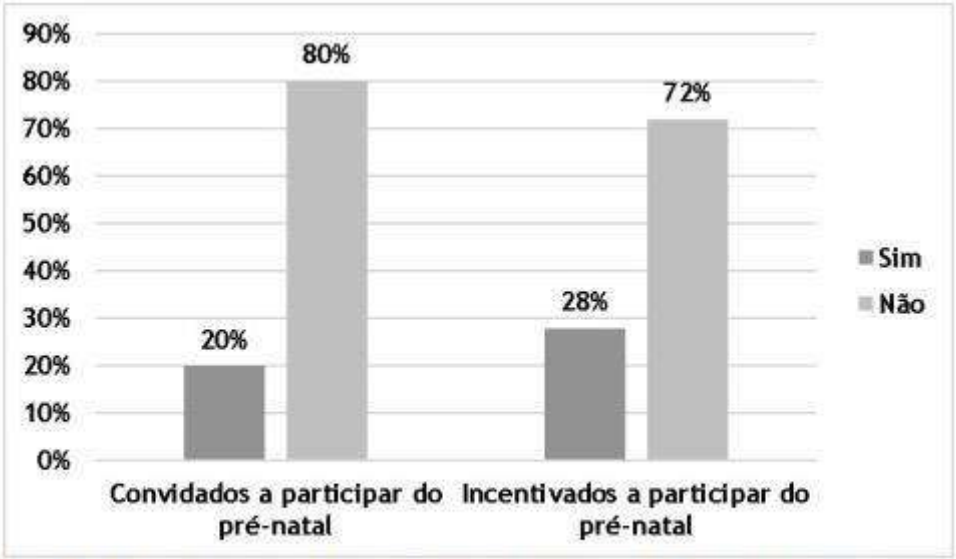



**Figura 1 - Homens que foram convidados ou incentivados pelos profissionais a participarem das consultas pré-natais. Barra do Garças (MT), Brasil. 2022. (n=67)**

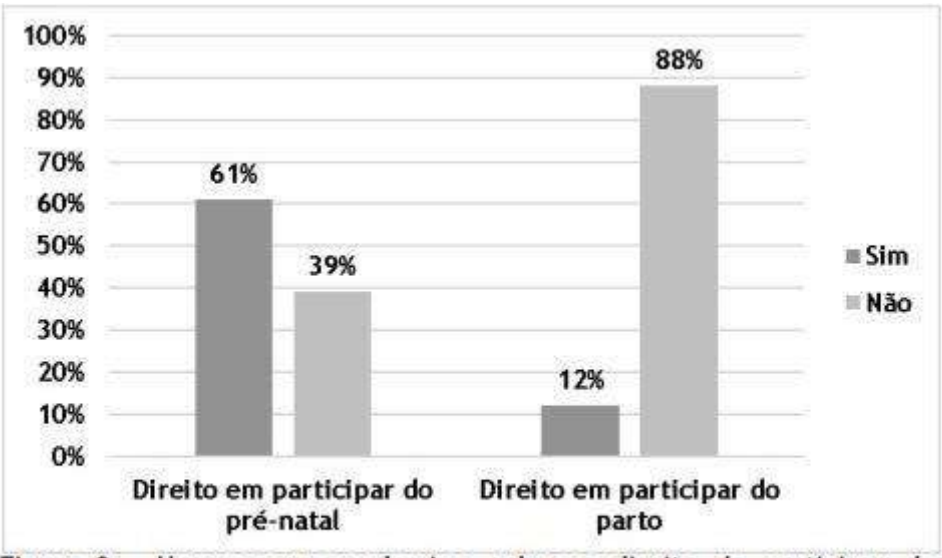



**Figura 2 - Homens que conheciam sobre o direito de participar das consultas de pré-natal e parto. Barra do Garças (MT), Brasil. 2022. (n=67)**

Nesse sentido, é de suma importância ampliar o conhecimento desse público sobre a rotina e a participação no pré-natal, então, a equipe multiprofissional precisa convidar, estimular o envolvimento do homem, proporcionando assim uma paternidade ativa, ou seja, que haja uma valorização do papel do homem e sua presença com a mãe gestante.

É valido ressaltar que toda consulta pré-natal é uma oportunidade de acolhimento, escuta e fortalecimento do vínculo entre o homem e os profissionais, em um ambiente de escuta, esclarecimento de dúvidas, orientações sobre os temas, sejam eles sobre os cuidados com o recém-nascido, momentos de parto, saúde de filhos maiores e relacionamentos familiares.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, conclui-se que é necessário reorganizar as práticas e planejamento em saúde das equipes que atuam nessa assistência, visto que muitos homens não sabem sobre os direitos de participar do pré-natal, ou seja, ainda há um enorme caminho a ser percorrido, para que consigamos fortalecer a participação do pai neste momento, fortalecendo a sua participação.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) e à disciplina de IESC, ao preceptor da UBS Central de Caçador, pelo apoio, paciência e carinho durante o desenvolvimento desse projeto.

## REFERÊNCIAS

Veiga, Caetano Andressa. Ciências e saúde coletiva 28 (4). Abr 2023. https://doi.org/10.1590/1413-81232023284.14402022 Qualificação interprofissional da atenção pré-natal no contexto da atenção primária à saúde

Cristina, Paiz Janini. Ciências e saúde coletiva 26 (08) • Ago 2021 • https://doi.org/10.1590/1413-81232021268.15302020 Fatores associados à satisfação das mulheres com a atenção pré-natal em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil

Da rocha, Marcelino Elias; Karolaine Sousa e Silva, Karla; Guimarães Lemes, Alisséia; Cantarelli Vilela, Andre; Jesus da Hora, Daiana; dos Santos Castro Gomes, Helena; Lopes da Silva, Igor; Rittielly Kosanke Ribeiro, Bruno. J. Health NPEPS; 7(1): 1-12, Jan-Jun, 2022. Artigo em Português | LILACS, BDENF - Enfermagem, Coleciona SUS | ID: biblio-1380555. Biblioteca responsável: BR1972.9

# FATORES DE RISCO RELACIONADOS AO DESENVOLVIMENTO DE DIABETES MELLITUS EM PACIENTES NA ATENÇÃO BÁSICA

Projeto integrador

Eduarda Cristina Bianchin Menegat[1]
Kamila Baroni Perera[1]
Letícia Jahn Kroetz[1]
Maria Eduarda Castilho Lopes[1]
Rafael Matte[2]
Cristine Vanz Borges[2]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor (a) do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo - O Diabetes Mellitus (DM) é definido por um aumento da concentração de glicose sanguínea proveniente de defeitos na geração e/ou ineficiência da insulina de desempenhar eficientemente as suas funções. Atualmente, está sendo visto o desenvolvimento dessa doença associada a diversos fatores de risco, dessa forma, o estudo visa verificar quais são esses fatores de risco que estão associados ao DM. Para tal abordagem foi realizada uma pesquisa exploratória utilizando a base de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), e uma pesquisa de campo, através de visitas à unidade básica de saúde (UBS). Contatou-se que as dislipidemias, hipertensão, sedentarismo, obesidade, tabagismo e alimentação inadequada estão diretamente relacionadas ao desenvolvimento da doença. Apesar dos estudos feitos, ainda há a necessidade de ações extensionistas, visando não somente o aprimoramento do conhecimento da população acerca da doença crônica, mas também aumentando a qualificação dos trabalhadores da área da saúde que previnam os fatores de risco.

Palavras-chave: Hiperglicemia. Dislipidemia. Hipertensão. Ação em saúde. Obesidade.

## INTRODUÇÃO

O Diabetes Mellitus (DM) é definido por um aumento da concentração de glicose sanguínea proveniente de defeitos na geração e/ou ineficiência da insulina de desempenhar eficientemente as suas funções. Sua complexidade vinculada à alta incidência e prevalência colaboram para que essa patologia seja avaliada como um significativo desafio de saúde pública (Teston *et al.*, 2017).

O diabetes tipo 1 (DM1) ocorre devido a destruição de células beta (normalmente por mecanismos imunológicos) e incapacidade de produção de insulina; costuma ocorrer na infância e no início da vida adulta. O DM1 tende a acarretar sintomas desde o início de seu desenvolvimento. Contudo, ocasionalmente é possível constatar o tipo de diabetes no momento do diagnóstico, e as primeiras intervenções terapêuticas devem ser fundamentadas no quadro clínico e nos níveis sanguíneos de glicose (OPAS, 2023).

O DM tipo 2 (DM2) é o mais recorrente, expressando mais de 90% das ocorrências (Teston *et al.*, 2017). Manifesta-se em razão do declínio gradual da liberação insulínica, regularmente combinada a resistência da insulina. A predominância da população com DM2 tem sobrepeso ou obesidade, o que ocasiona ou facilita a diminuição da resposta à insulina pelo corpo (OPAS, 2023).

Conforme as Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes, a maior parte dos indivíduos portadores de DM apresentam hipertensão arterial sistêmica (HAS), obesidade e dislipidemia. As intervenções devem ser realizadas abrangendo esses fatores e anormalidades metabólicas, logo, além de prevenir a manifestação de diabetes, se evitaria doenças cardiovasculares e diminuiria a mortalidade (Neto *et al.*,2022). Devido a essa problemática abordada, a presente pesquisa objetivou analisar como os fatores de risco estão relacionados ao desenvolvimento de diabetes mellitus em pacientes na atenção básica.

## METODOLOGIA

A referente pesquisa trata-se de uma pesquisa exploratória e de campo de caráter quantitativo. A pesquisa será realizada pelos discentes da disciplina de Saúde Baseada em Evidências (SBE) juntamente com a disciplina de Metodologia Científica, da segunda fase do curso de Medicina da Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP). Primeiramente, o estudo será iniciado através de uma pesquisa exploratória na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se a seguinte estratégia de busca: ("fatores de risco") AND (diabetes mellitus tipo 2) AND ("atenção básica de saúde" OR "atenção primária") e utilizando-se os seguintes filtros: texto completo e idioma português, excluindo-se artigos que continham informações referentes a um grupo específico, como idosos, crianças e gestantes.

Posteriormente, foi realizada uma pesquisa de campo na Unidade Básica de Saúde (UBS) Nossa Senhora da Salete, no município de Caçador, SC. O estudo de campo teve como intuito identificar como os fatores de risco estão relacionados ao desenvolvimento da diabetes mellitus. A ação educativa realizada com os pacientes da UBS Nossa Senhora da Salete, teve como propósito elucidar possíveis dúvidas relacionadas à doença Diabetes Mellitus. Esta iniciativa abrangeu uma explicação sobre os dois tipos de DM e cuidados para prevenção de doenças associadas à hiperglicemia descontrolada. Ademais, os participantes receberam um folheto contendo informações e orientações sobre cuidados diários necessários, como parte das medidas de promoção da saúde.

Como o estudo trata-se de um relato de experiência, não foi necessário o envio e autorização do Comitê de ética para a realização da pesquisa. No entanto, foi solicitada previamente a autorização da UBS Nossa Senhora da Salete, no município de Caçador, SC, para a realização do estudo de campo. Cabe ressaltar, que os dados dos participantes não foram divulgados, respeitando as normas preconizadas pela Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na pesquisa exploratória, observou-se que existem vários fatores de risco que estão diretamente relacionados ao desenvolvimento da DM, dentre eles se destacam as dislipidemias, a hipertensão, fatores comportamentais como tabagismo e sedentarismo, e alimentação inadequada. Além disso, verificou-se que o desenvolvimento de DM tipo dois é mais comum em paciente com mais de 40 anos.

Durante as visitas realizadas na UBS, contatou-se que os pacientes portadores de DM a maioria dos pacientes com a doença eram do sexo masculino, no entanto, somente as mulheres, em sua maioria com mais de 40 anos, aceitaram participar do estudo de campo realizado.

No Brasil, a Atenção Primária em Saúde (APS) realiza o acompanhamento de pacientes com DM, sendo uma das formas de porta de entrada para esses indivíduos. Neste contexto, os profissionais de saúde devem considerar as necessidades individuais das pessoas no gerenciamento do DM, principalmente as com mais de quarenta anos, com o intuito de colaborar para a aderência às estratégias de controle glicêmico e evitar contratempos resultantes de variações glicêmicas, sobretudo quando combinadas com demais fatores de risco, como dislipidemias (i.e.,hiperlipidemia ou hiperlipoproteinemia). É considerável admitir que as condições individuais podem interferir na capacidade do portador de DM realizar o autocuidado e assim oferecer estratégias para otimizar o cuidado perante a patologia (Stival *et al.*, 2022).

Diversos fatores estão relacionados como condicionantes dessa doença, entre os quais se destacam o baixo nível de conhecimento dos cidadãos sobre alimentação adequada, a alta prevalência de maus hábitos, como alcoolismo e tabagismo, estilo de vida inapropriado, histórico familiar de diabetes e a falta de conhecimento da população sobre os fatores de risco e as determinadas complicações associadas com a doença. Além do mais, destaca-se a escassa qualificação dos profissionais da área da saúde, recursos e medicamentos (Lima, 2002).

Ao realizar a pesquisa de campo na UBS, contatou-se que a maioria dos diabéticos apresenta pelo menos um fator de risco associado, como obesidade, dislipidemia, hipertensão e problemas cardiovasculares. Além disso, foi observado que a maioria não realiza acompanhamento com nutricionistas e apresenta dieta rica em carboidratos, gorduras e carnes; e mais da metade dos entrevistados não pratica nenhum tipo de exercício físico.

Frente à dimensão do problema, ressalta-se a importância de conduzir esforços para prevenir o surgimento do DM2, desde a camada mais jovem da população. A prevenção desse comprometimento à saúde expõe uma gama de oportunidades de ação para os trabalhadores da saúde pública, tanto no nível primário, reconhecendo e intervindo nos condicionantes de risco, quanto no secundário, com a finalidade de gerenciá-los e limitá-los (Moura *et al.*, 2015).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constata-se, então, que fatores de risco como obesidade, sedentarismo e hipertensão arterial estão intimamente ligados ao desenvolvimento do diabetes mellitus. Sem dúvidas, estudos mostraram que esse distúrbio metabólico está proporcionalmente aumentando com o desenvolvimento de condicionantes de risco.

Além disso, pode-se verificar durante o estudo de campo, que a maioria dos pacientes possuem um baixo nível de conhecimento acerca da doença, ocasionando em maus hábitos alimentares e comportamentais, como alcoolismo e tabagismo. Em virtude disso, a população desenvolveu e acarretou diversos fatores de risco associados à patologia, tendo uma maior propensão de obter o diabetes mellitus. Ademais, a carência de aptidão dos profissionais da área da saúde, medicamentos e recursos também foram percebidos.

Contudo, apesar das evidências e estudos relacionados ao impacto negativo dos fatores de risco para o desenvolvimento de uma desordem insulínica, uma grande camada populacional continua desenvolvendo todo ano diversos elementos predisponentes que desencadeiam o diabetes mellitus, o que justifica a ampliação de ações extensionistas, visando não somente o aprimoramento do conhecimento da população acerca da doença crônica, mas também aumentando a qualificação dos trabalhadores da área da saúde.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

À Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) e a UBS Nossa Senhora da Salete de Caçador, SC, que oportunizaram a realização desse estudo.

## REFERÊNCIAS

LIMA, A. L. L. A atenção às pessoas com diabetes mellitus em duas Unidades Básicas de Saúde do município de Piracicaba-SP. 2002.

MOURA, I. H. DE; SILVA, A. N.; ANJOS, J. S. DOS; CASTRO, T. H. U. DE; ALMEIDA, P. C. DE; SILVA, A. R. V. DA. Estratégias educativas com adolescentes de risco para diabetes mellitus: estudo comparativo. **Online braz. j. nurs.(Online)**,p. 25–31, 2015.

NETO, J. C. G. L.; SILVA, T. L.; SILVA, I. G. DA; FÉLIX, N. D. DE C.; MARANHÃO,T. A.; MARIA COELHO DAMASCENO, M. Frequency and factors associated with dyslipidemia among people with type 2 Diabetes Mellitus / Frequência e fatores associados à dislipidemia entre pessoas com diabetes mellitus tipo 2. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 14, p. 1–8, 7 abr. 2022.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE - OPAS. **Diagnóstico e manejo do diabetes tipo 2**. Disponível em:<https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/57457/OPASWNMHNV200043_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 9 out. 2023.

STIVAL, M. M.; LIMA, L. R. DE; COSTA, M. V. G. DA; VOLPE, C. R. G.;FUNGHETTO, S. S.; PINHO, D. L. M. Risco de glicemia instável em pessoas idosas com diabetes mellitus tipo 2. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 12, p. e57, 22 dez. 2022.

TESTON, E. F.; DE SOUZA SENTEIO, J.; RIBEIRO, B. M. DOS S. S.; MARAN, E.;MARCON, S. S. Fatores de risco para ulceração no pé de indivíduos com diabetes mellitus tipo 2. **Cogitare Enfermagem**, v. 22, n. 4, 2017.

# INCIDÊNCIA DE PIOLHOS DE CABEÇA EM CRIANÇAS DO CEMEI

Projeto integrador

Heloise Araldi Fezer[1]
Júlia Martello[1]
Maria Júlia Rossa[1]
Rayane Padilha[1]
Rafael Matte[2]
Cristine Vanz Borges[2]

[1]Acadêmicas do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor(a) do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A pediculose de cabeça, também conhecida como piolho emerge ainda atualmente como um problema de saúde pública entre as crianças, seja por motivos de cuidados de higiene ou até fatores socioeconômicos. Trata-se de uma infestação cutânea que se não tratada pode provocar lesões cutâneas. Dessa maneira, o estudo tem como objetivo determinar a incidência da pediculose de cabeça em crianças da CEMEI, uma creche presente na cidade de Videira. Para essa abordagem foi empregue uma pesquisa exploratória e de campo por meio de revisões bibliográficas e inspeção de couro cabeludo adjunto da entrega de shampoos para o tratamento dele. Verificou-se que essa infestação continua se fazendo presente entre os pueris e que as consequências dela ainda são pouco conhecidas. Então se faz necessária a contínua conscientização desse público e de seus responsáveis.

Palavras-chave: Pediculose. Piolho. Crianças. Termo de consentimento. Pueris.

## INTRODUÇÃO

A pediculose é um importante problema de saúde pública, trata-se de uma infestação cutânea causada pelo inseto artrópode *Pediculus humanus*. Observam-se seguidamente lesões causadas no couro cabeludo que geram prurido. Isso se dá por conta da salivação do pedículo, que causa uma reação em contato com a pele (Pinheiro *et al.*, 2022).

Quando em excesso essa coceira pode apresentar complicações, como a infecção bacteriana denominada piodermia, que engloba celulite, foliculite e impetigo. Tal demasia também é evidenciada por escoriações na pele e lesões pruriginosas. Outros obstáculos notáveis são as perturbações sociais, ansiedade tanto nas crianças quanto nos pais, diante da ausência desnecessária dos garotos e garotas nas escolas (Gabani *et al.*, 2010)

Esse inseto possui um ciclo vital (ovo, ninfa e seguidamente adulto) e é considerado um ectoparasita hematófago obrigatório, ou seja, se alimenta necessariamente de sangue. É importante mencionar que existe mais de uma categoria de piolho, três espécies de Pediculidae

estão entre os parasitas externos em humanos; *Pediculus humanus* capitis, *Pediculus humanus* humanus e *Phthirus pubis* (Ryoo *et al*., 2023).

Essa condição é mais prevalente nas crianças, inclusive, a maioria dos estudos realizados no Brasil focaliza nessa faixa etária (entre 6 e 13 anos) (Martins *et al*., 2015) em razão principalmente das condições socioeconômicas, pois uma dieta inadequada pode levar à desnutrição proteico-calórica e anemia, levando a um déficit pôndero- estatural. Além disso, o aglomerado populacional também é um importante fator social que gera uma cadeia de contaminação e ainda não há ferramentas suficientes para contê-la.

Por conta de adversidades singulares vitais das classes escolares, ações com participações são de extrema importância para combater doenças comuns da infância, tais como a pediculose (Magalhães *et al*., 2015). O estudo presente tem como objetivo a determinação da incidência de pediculose de cabeça em crianças da CEMEI (Centro Municipal de Educação Infantil).

## METODOLOGIA

Este estudo trata-se de um estudo exploratório e de campo com abordagem quantitativa, conduzido com crianças da CEMEI do município de Videira, Santa Catarina. Além disso, a análise quantitativa foi por meio da contagem e avaliação da incidência de crianças com pediculose de cabeça, as quais receberam um shampoo para piolhos concedido pela UBS por intermédio do Sistema Único de Saúde (SUS). Ademais, os alunos foram elucidados com um banner contendo informações sobre a caracterização do piolho, transmissão, sintomas, prevenção e tratamento. A pesquisa exploratória foi realizada no período de julho a setembro de 2023 e a pesquisa de campo aconteceu no dia 29 de setembro de 2023. Para a pesquisa exploratória foi utilizada a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com as seguintes estratégias de busca: ((pediculose) OR (infestação por piolhos)) AND ((crianças) OR (infantis) OR (infância)), onde foram encontrados 93 artigos em inglês e português e com a estratégia ((piolhos de cabeça AND ("Pediculus" OR "Infestações por Piolhos" OR "Dermatoses do Couro Cabeludo")) foram encontrados 21 artigos em inglês e português. Como critério de inclusão foram considerados somente artigos publicados nos últimos 5 anos.

Para o estudo de campo foram consideradas crianças de até 6 anos de idade em ambiente escolar. Crianças que não foram autorizadas pelos pais por meio do termo de consentimento para a pesquisa não foram incluídas na pesquisa. Cabe ressaltar, que o estudo se trata de um relato de experiência e de um projeto de extensão, não sendo necessário o envio e a autorização prévia do comitê de ética para a realização da pesquisa. No entanto, os dados dos participantes não foram divulgados, respeitando as normas preconizadas pela resolução 466/2012 e pela resolução CNS 510/2016 do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo de Costa *et al*. (2017) trouxe como resultados a situação socioeconômica de cada família das crianças inspecionadas, demonstrando que esse fator tem interferência significativa nos resultados. Os pueris inspecionados tinham cerca de 4 anos de idade com bom desempenho escolar e com uma renda familiar entre 1 e 3 salários-mínimos. A prevalência da pediculose

encontrada foi de 15,3% e 23,3% já havia apresentado a parasitose anteriormente. Em relação as complicações associadas, 1,5% dos pais relataram que os filhos apresentavam anemia. Estes pesquisadores chegaram a esses percentis por conta de um questionário realizado.

No presente estudo isso não foi possível pela indisponibilidade dos responsáveis. Porém, ainda assim angariou-se resultados importantes. Na primeira sala de aula visitada, o pré-II estavam presentes 24 alunos e, posterior a outras aplicações relacionadas à saúde da própria UBS, como medidas antropométricas e avaliação odontológica, realizou-se a inspeção de cabeça de cada aluno e, foram diagnosticados três alunos com o piolho. Além disso, estes, por terem uma idade mais avançada comparado aos demais, apresentaram maior elucidação com a conversa elucidativa sobre a devida higiene e cuidados.

Na segunda sala, o maternal-II contava com um total de 27 alunos e, destes, 5 foram diagnosticados com a pediculose após a contagem. O mesmo processo anterior de medidas antropométricas e odontológicas foi realizada em todas as turmas, pois se tratou, como já relatado de uma medida deferida pela própria Unidade Básica de Saúde. Nessa ocasião a conversação se tornou mais complexa, aliás, os alunos eram mais jovens que os anteriores, então não obteriam total compreensão.

Por fim, a última visita foi no maternal-I, no qual a aplicação do projeto foi ainda mais inacessível, justamente pela idade dos pueris, com média de 1 a 2 anos de idade. Aqui a elucidação não foi possível com os alunos. Eles constituíam uma turma de 21 alunos, destes somente 2 foram diagnosticados com a ectoparasitose. Cabe ressaltar que, além da conscientização realizada aos alunos presentes, foi fixado na creche um banner com informações sobre o *Pediculus humanus*, visando abranger todos os participantes desta presente pesquisa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constata-se, então, que a pediculose constitui ainda um problema de saúde pública. De fato, estudos mostraram que a incidência de *Pediculus humanus* em crianças de até 6 anos é frequente. Além disso, verificou-se, durante o estudo de campo, que os alunos demonstraram sapiência a respeito do tema por meio do engajamento e questionamentos sobre o piolho.

Contudo, apesar das evidências apontarem para o conhecimento prévio das crianças acerca da doença, os números obtidos em extensão de que 16% dos discentes do CEMEI apresentavam o ectoparasita aponta para a necessidade de uma educação continuada com o intuito de minimizar ao máximo tal infecção.

É importante considerar que um estudo desta magnitude poderá contribuir de maneira decisiva com a comunidade escolar, possibilitando encontrar maneiras de atenuar os efeitos na saúde física e social dessas crianças.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

À Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), à Unidade Básica de Saúde Farroupilha e ao CEMEI Cláudio Balestrin que permitiram a realização desse estudo.

## REFERÊNCIAS

CATALÁ, Silvia et al. Prevalência e intensidade da infestação por *Pediculus humanus* capitis em escolares de seis a onze anos. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical,** v. 37, p. 499-501, 2004.

CASTRO, Pedro Alves Soares Vaz de et al. Epidemiological aspects of pediculosis by *Pediculus humanus* capitis (Phthiraptera: Pediculidae) in Minas Gerais: a systematic review. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 31, p. e30040425, 2023.

COSTA, Cássia Cristina et al. Prevalência de pediculose de cabeça em crianças inseridas em centros municipais de educação infantil. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 7, 2017.

CRIADO, Paulo Ricardo. Entodermoscopia: dermatoscopia de epiluminescência para diagnóstico da pediculose. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, v. 370-371, 2011.

LIMA, Neuza; GOMES, Suzete Araujo Oliveira; FERREIRA, Philipe Marinho. Piolho.**Revista de Ciência Elementar**, v. 5, n. 3, 2017.

LOWENSTEIN, Eve J. et al. The darker side of head lice infestations. **Clinics in Dermatology**, v. 40, n. 1, p. 81-84, 2022.

MUMCUOGLU, Kosta Y. et al. International recommendations for na effective control of head louse infestations. **International Journal of Dermatology**, v. 60, n. 3, p. 272- 280, 2021.

RYOO, Seungwan et al. Prevalence of head louse infestation among primary schoolchildren in the Republic of Korea: nationwide observation of trends in 2011– 2019. **Parasites, Hosts and Diseases**, v. 61, n. 1, p. 53, 2023.

# OBESIDADE E INSEGURANÇA ALIMENTAR EM ADOLESCENTES DE 12 A 16 ANOS NO MEIO OESTE DE SC

Categoria: Projeto Integrador

Adalri Antônio Sabadin1
Francescoli Parizi[1]
Gregory Willian Buczek[1]
Henrique Ribeiro dos Santos[1]
Jorjeberto Martins de Oliveira Esmeraldo[1]
Cristine Vanz Borges[2]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora Doutora do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O presente trabalho visou uma análise do perfil nutricional, social e cognitivo de adolescentes no Oeste do Estado de Santa Catarina, com enfoque na esfera intelectual dos alunos entrevistados. O objetivo foi avaliar por meio de uma pesquisa exploratória e de campo o impacto de problemas associados a má alimentação das mais diversas origens, agravadas no período pós pandêmico do SARS-CoV-2, traçando um paralelo com questões socio econômicas da população. A metodologia foi a busca por estudos em bases científicas indexadas e por meio de um estudo de campo onde alunos foram avaliados quanto o seu estado nutricional e percepção quanto à sua alimentação e desempenho escolar. O resultado encontrado foi que grande a maioria dos jovens entrevistados não tem o conhecimento básico sobre alimentação saudável, tem sua refeição mais completa na escola, sofrem com distúrbios nos seus ciclos de sono, apresentam sintomas de estresse e dificuldade de aprendizado e relatam dificuldade em atividades físicas fundamentais, como por exemplo práticas desportivas.

Palavras-chave: Alimentação. Adolescentes. Saúde mental. Cognição. Aprendizado.

## INTRODUÇÃO

O Brasil tem por meio de sua constituição traz garantia a alimentação e segurança alimentar de sua população e nesse intuito o Sistema Único de Saúde (SUS) atua na promoção, ação, proteção e recuperação da saúde dos brasileiros, porem também tem o dever de observar, a alimentação e nutrição da população pois essa é essencial para que essa tenha saúde e maior qualidade de vida, Assim como na lei 8080 de 1990 fala em diversos artigos sobre a competência do SUS sobre o assunto assim como em seu artigo 13 parágrafo primeiro que conta I - alimentação e nutrição (BRASIL, 1990).

Porém observa-se um grave problema quando se analisa os dados correspondentes ao assunto, tendo em vista que um em cada dez brasileiros (9,9%) passava por situação de insegurança alimentar severa entre 2020 e 2022. Aproximadamente um terço da população (32,8%) estava em situação de insegurança severa ou moderada, o que compreende 70,3 milhões

de brasileiros. Dados de 2014 a 2016 indicavam 18,3%, o que demonstra que o número de pessoas expostas a vulnerabilidade alimentar aumento 14,5% (Sachar, 1993).

A subalimentação crônica, nível mais extremo provocado pela insegurança alimentar, atingia 4,7% da população do Brasil entre 2020 e 2022. Isso significa que, em números absolutos, 10,1 milhões de pessoas sofrem com a fome no país. Os dados estão no relatório global Estado da Segurança Alimentar e Nutrição no Mundo, divulgados por cinco agências especializadas das Nações Unidas (Sachar, 1993).

A segurança alimentar está ligada intrinsicamente com a qualidade de vida da população, o que se mostra mais presente quando se analisa que no início da década de 2000, cerca de 55 milhões de brasileiros estavam na linha da pobreza, caracterizada pela renda de meio salário-mínimo per capita mensal, cenário crítico que caracteriza um risco alimentar que afeta principalmente crianças e adolescentes que estão em fase de desenvolvimento, o que se agrava mais quando você observa que dentre esses 55 milhões 24 viviam com cerca de 1 quarto do salário-mínimo (Bezerra *et al.*, 2020).

Assim muitas pessoas que compõem a sociedade brasileira estão sendo privadas de seus direitos a uma vida digna e direitos constitucionais básicos, dentre eles a alimentação. Por isso, nosso trabalho vem abordar a segurança alimentar e estado nutricional em crianças no ensino fundamental (Bezerra *et al.*, 2020).

A Constituição da República federativa do Brasil garante aos seus cidadãos em seu conteúdo "Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição" (BRASIL,1988).

Assim o presente artigo vem abordar o estado de nutrição infantil e seu impacto para o aprendizado de crianças, assim verificando os impactos desse aspecto em seu desenvolvimento, em uma das fases mais importantes da vida do ser humano (Giaretta *et al.*, 2020)

Buscando entender a presença do problema e qual sua abrangência na sociedade atual, o presente artigo por meio da utilização um questionário que será aplicado pelos autores desse artigo, utilizando meios para simplificar a linguagem para facilitar o entendimento dos alunos que serão submetidos devido sua baixa idade e nível cognitivo, busca entender a real situação alimentar das crianças que estudam em escolas públicas na cidade de Caçador, Santa Catarina.

E por fim realizar um comparativo de seu desempenho com a situação do estado nutricional que se encontra e promover uma ação para sanar os problemas que iram aparecer com o resultado da pesquisa realizada.

## METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma pesquisa exploratória e de campo realizada nas principais bases científicas e na Escola Estadual Básica (EEB) Wanda Krieger Gomes. A pesquisa exploratória foi realizada por meio de pesquisa bibliográfica e documental, com uma abordagem

que combina métodos quantitativos e qualitativos. Isso foi realizado com o propósito de estabelecer conexões entre os dados para possibilitar sua interpretação.

A priori, foi feito uma busca em base de dados indexadas, por meio de plataformas digitais como a *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e a *Virtual Health Library* (BVS). De um lado, esse estudo inicial teve como enfoque compreender teoricamente sobre a obesidade e insegurança a alimentar em adolescentes. Os descritores utilizados na busca dos artigos científicos foram selecionados a partir do dicionário *Medical Subject Heading Terms* (MeSH) e descritores em ciências da saúde (DeCS), sendo utilizados "Insegurança Alimentar", "Perfil Sociodemográficos", "Obesidade", "Desnutrição", "adolescentes" e "SARS-CoV-2".

A pesquisa de campo foi realizada na Escola de Educação Básica (EEB) Wanda Krieger Gomes com alunos do ensino fundamental. Durante a pesquisa de campo os alunos foram abordados frente aos seus hábitos alimentares para o desenvolvimento de uma ação em educação em saúde. A ação em educação em saúde foi realizada por meio de palestras e distribuição de folders explicativos com o intuito de abordar sobre a importância dos hábitos de alimentação saudáveis, assim como alterações no ciclo circadiano podem afetar o desempenho escolar e social. Cabe ressaltar, que o estudo realizado trata-se de um relato de experiência e de uma ação extensionista não sendo necessário o envio prévio ao comitê de ética, como preconiza a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nos estágios iniciais de nossa pesquisa, ainda no estágio exploratório, com o objetivo de aprofundar nossa compreensão do tema, examinamos as interações entre vários fatores, como pobreza e empobrecimento após a pandemia, desemprego, produção e distribuição de insumos alimentares, restrições no acesso a profissionais qualificados e educação alimentar. Ao longo do estudo, tornou-se evidente a gravidade e a abrangência do fenômeno investigado, que se estende desde a diminuição da capacidade cognitiva até o comprometimento neurológico em indivíduos que estão mais expostos à situação que estamos analisando, abrangendo todo o espectro de estados nutricionais críticos.

Verificou-se durante a pesquisa de campo aproximadamente 25 adolescentes sendo sua maioria meninas em idade de 14 a 16 anos de idade, que a maior parte está insatisfeita com suas notas e/ou desempenho escolar, apresentam falta de disposição nas aulas de educação física e, principalmente, possuem problemas relacionados ao sono e estresse. Apesar de a maioria relataram apoio familiar para uma alimentação e ambiente saudável, muitas crianças ressaltaram que as refeições mais completas são as que recebem durante o período de aulas, enquanto outros tem dúvidas sobre alimentação.

Tomando como base os relatos dos alunos abordados, juntamente com a pesquisa exploratória, tanto a vulnerabilidade quando o desconhecimento acerca da importância da alimentação saudável expõe esses adolescentes a diversas consequências a médio e longo prazo. O reflexo dessas condições em que os alunos estão expostos, se antagoniza com a alta demanda de nutrientes para maturação de áreas importantes do seu corpo, como exposto por Schweigert

*et al.* (2009) o sistema nervoso central pode ser afetado negativamente durante a infância e adolescência podendo causar problemas graves como doenças psiquiátricas.

O interesse em investigar até que ponto as condições de saúde subótimas e as enfermidades na vida adulta, cuja origem pode ser rastreada até as experiências ambientais precoces, como a carência nutricional, tem experimentado uma renovação e intensificação significativas nos últimos anos. Além da bem-conhecida programação metabólica desencadeada pela desnutrição fetal, visando aprimorar as perspectivas de sobrevivência do feto e sua adaptação ao déficit nutricional na vida pós-natal, novas abordagens têm surgido. Como esse quadro pode ser presente nesses alunos desde sua concepção, doenças de natureza nutricional podem ser diagnosticadas e evitadas com acompanhamento e manejo adequado se identificados precocemente (Susser, 1996).

O desenvolvimento do sistema nervoso central é intrinsecamente influenciado por preceitos genéticos, a complexidade e intensidade da estimulação ambiental, bem como pela adequada oferta alimentar. Nesse contexto, a desnutrição se destaca como um dos proeminentes fatores extragenéticos que impactam o progresso do desenvolvimento cerebral (Morgane, 2002).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo, explorou-se a importância dos cuidados alimentares na adolescência e os impactos significativos que esses cuidados podem ter na saúde a longo prazo dos adolescentes. Os resultados indicam que uma alimentação equilibrada, rica em nutrientes, desempenha um papel fundamental no desenvolvimento físico, emocional e principalmente cognitivo dos jovens.

Além disso, os pais, educadores e profissionais de saúde desempenham um papel crucial na promoção de hábitos alimentares saudáveis durante essa fase de transição. Cabe ressaltar, que a educação nutricional e o apoio emocional podem ajudar os adolescentes a tomarem decisões alimentares conscientes, ressaltando a importância de mais estudos que abordem e estimulem ações de educação em saúde nessa faixa etária com a temática abordada.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

À Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) e a Coordenadoria Regional de Educação do Estado de Santa Catarina, que tornaram possível realização desse projeto.

## REFERÊNCIAS

BEZERRA, Mariana Silva et al. Insegurança alimentar e nutricional no Brasil e sua correlação com indicadores de vulnerabilidade. Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, p. 3833-3846, 2020.

BRASIL. Constituição (1998). Emenda constitucional n. 9, de 9 de novembro de 1995. Lex: legislação federal e marginalia, São Paulo, v. 59, p. 1966, out./dez.1995.

BRASIL. Decreto-lei n. 5.452, de 1 de maio de 1943. Lex: coletânea de legislação: edição federal, São Paulo, v.7, 1943. Suplemento.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990**. Brasília, v. 128, n. 182, 20 set. 1990. p.18055-18059

CAMILO, Stela Maria Bittencourt et al. Vigilância nutricional no Brasil: criação e implementação do SISVAN. **Revista de APS**, v. 14, n. 2, 2011.

CUETO, Marcos. The World Health Organization. In: **Global Health Essentials**. Cham: Springer International Publishing, 2023. p. 421-424.

DE LIMA, Mayara Barbosa; JÚNIOR, José Geraldo de Alencar Santos. RISCOS NUTRICIONAIS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES IDENTIFICADOS PELO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE): UMA REVISÃO DA LITERATURA. **Revista Interdisciplinar Encontro das Ciências-RIEC| ISSN: 2595-0959|**, v. 3, n. 1, p. 1142-1172, 2020.

GIARETTA, Mariele. **Alimentação saudável: educando e cuidando da infância na educação infantil.** 2020. 11 f. Artigo de conclusão de curso (Licenciado em Pedagogia). Curso de Pedagogia. Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS, 2020.

MORGANE, Peter J.; MOKLER, David J.; GALLER, Janina R. Effects of prenatal protein malnutrition on the hippocampal formation. **Neuroscience & Biobehavioral Reviews**, v. 26, n. 4, p. 471-483, 2002.

PERRY, Ingrid Dalira Schweigert; SOUZA, Diogo Onofre Gomes de; PERRY, Marcos Luiz Santos. Desnutrição, maturação do sistema nervoso central e doenças neuropsiquiátricas. **Revista de Nutrição. Campinas. Vol. 22, n. 2 (mar./abr. 2009),p. 271-281**, 2009.

PENSSAN, Rede. Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no contexto da pandemia da COVID-19 no Brasil. **Rio de Janeiro: Rede Penssan**, 2021.

RADO, Robert et al. EPILEPSY IN CHILDREN: AN EPIDEMIOLOGICAL STUDY AT DISTRICT OF KORÇA AND DEVOLL. **International Journal of Ecosystems & Ecology Sciences**, v. 6, n. 2, 2016.

SACHAR, Rajindar. The Right to Adequate Housing: The Realization of Economic, Social and Cultural Rights. **Relatório apresentado para o Comitê de Direitos Humanos da ONU**, 1993. Disponível em: <http://www.undp.org/ um/habitat/rights/s2-93-15.html>

SCHWEIGERT, Ingrid Dalira; SOUZA, Diogo Onofre Gomes de; PERRY, Marcos Luiz Santos. Desnutrição, maturação do sistema nervoso central e doenças neuropsiquiátricas. **Revista de Nutrição**, v. 22, p. 271-281, 2009.

SUSSER, Ezra et al. Schizophrenia after prenatal famine: further evidence. **Archives of general psychiatry**, v. 53, n. 1, p. 25-31, 1996.

# A IMPORTÂNCIA DA LAVAGEM DE MÃOS NA INFÂNCIA: UM ATO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE

Categoria: Projeto integrador

Beatriz Zimmermann[1]
Danieli Dalla Rosa[1]
Laisa Piovesan[1]
Stéfany Vitória Schneider[1]
Rafael Matte[2]
Cristine Vanz Borges[2]

[1]Aluna do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor(a) do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo - A higiene adequada das mãos é essencial para prevenir a propagação de infecções e doenças, principalmente em ambientes como hospitais, escolas e na sociedade em geral. Ensinar as crianças a lavar as mãos de forma eficaz é uma forma crucial para moldar os seus hábitos e valores ao longo da vida. O projeto descrito tem como foco avaliar os hábitos e conhecimentos de lavagem das mãos de crianças de 6 a 8 anos de uma instituição de ensino básico, com o objetivo de promover sua saúde e desenvolvimento pessoal. Para tal abordagem foi realizada uma pesquisa exploratória e de campo, por meio de pesquisas bibliográficas e visitas na E.M.E.B. Nossa Senhora Salete, na cidade de Caçador-SC. Constatou-se que a maioria das crianças até sabiam da importância da lavagem de mãos, mas a maioria delas não executava da forma correta ou não tinha conhecimento de como esta deve ser realizada. Destaca-se, ainda, que a pesquisa exploratória demonstrou que implementar o ensino da higiene correta das mãos nas escolas é um primeiro passo crucial para reduzir diversas doenças que afetam diariamente crianças em todo o mundo.

Palavras-chave: Higienização de mãos. Doenças infectocontagiosas. Crianças. Prevenção. Hábito.

## INTRODUÇÃO

As mãos desempenham um papel significativo na propagação de infecções e doenças ao longo da vida. Portanto, compreender e aprender a higienizar as mãos de maneira apropriada é de extrema importância na prevenção dessas enfermidades (Jumaa, 2005). A higienização das mãos representa uma medida fundamental para o controle de infecções virais e bacterianas. Este conceito se relaciona com a higiene simples, embora subutilizada na rotina, resultando em frequentes transmissões de doenças, especialmente em ambientes como hospitais, escolas e sociedade em geral (ANVISA, 2022).

A infância desempenha um papel crucial na construção de valores morais e na aquisição de conhecimentos práticos que moldam toda a vida (SILVA, 2019). Nesse contexto, a escola se

apresenta como um ambiente ideal para transmitir tais ensinamentos às crianças, pois é durante essa fase que elas desenvolvem hábitos e compreendem a importância do autocuidado na prevenção de doenças (CRUZ, 2015). Conforme McGuckin *et al.* (2009), ensinar a lavar as mãos eficazmente não se resume apenas a fornecer informações quantitativas, mas requer uma abordagem pedagógica participativa. A escola desempenha um papel crucial na promoção da saúde por meio da lavagem das mãos, demonstrando a importância desse hábito para a saúde atual e futura das crianças (Gonçalves *et al.*, 2008).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) destacam as graves consequências da falta de lavagem das mãos em escala global. Em 2015, mais de 300 mil crianças com menos de cinco anos morreram de infecções diarreicas, resultantes da falta de saneamento básico e práticas inadequadas de higiene (UNICEF, 2016).

Em resumo, a lavagem correta das mãos é um desafio global. Destacar e implementar esse ensino nas escolas é um primeiro passo crucial para reduzir diversas doenças que afetam diariamente crianças em todo o mundo. Nesse contexto, o projeto em questão baseou-se em uma escola de educação básica em Santa Catarina, visando avaliar os hábitos e conhecimentos das crianças de 6 a 8 anos em relação à lavagem das mãos. Posteriormente, buscou-se explicar de forma prática a maneira adequada de higienização e sua importância, promovendo a saúde das crianças e seu desenvolvimento pessoal, além de usar abordagens lúdicas e materiais visuais para incentivar a aplicação desses conhecimentos em casa.

## METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma pesquisa exploratória e de campo, de caráter qualitativo. A pesquisa foi realizada pelos discentes da disciplina de Saúde Baseada em Evidência II (SBE II) da segunda fase do curso de Medicina da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP). Primeiramente, foi realizada uma pesquisa exploratória em base de dados indexadas, por meio de plataformas digitais como a PubMed e a *Virtual Health Library* (BVS). Esta pesquisa bibliográfica inicial procurou entender a importância da lavagem de mãos em crianças e compreender como a profilaxia correta pode evitar a contaminação e proliferação de doenças infectocontagiosas.

Os descritores utilizados na busca dos artigos científicos foram selecionados a partir do dicionário Medical *Subject Heading Terms* (MeSH) e descritores em ciências da saúde (DeCS), sendo os utilizados na BVS "Higiene das mãos", "Lavagem das mãos","Crianças", "Crianças", "Prevenção" e "Profilaxia"; em combinação com os booleanos AND (entre os descritores) e OR (entre os sinônimos). Já na base de dados PubMed foram utilizados "Hand Disinfection", "Hand Hygiene", "Child", "prevention" e "control", também utilizando em combinação com os booleanos.

Em um momento subsequente, visando uma maior proximidade com as vivências escolares, e, com isso, uma perspectiva maior acerca do impasse abordado no trabalho, foi realizado um estudo de campo com 17 crianças de 6 a 8 anos da E.M.E.B Nossa Senhora Salete, no município de Caçador, SC. Os dados obtidos na pesquisa abordaram a influência da lavagem de mãos na prevenção de doenças contagiosas em infantes no ambiente escolar, assim como seus conhecimentos acerca da prática correta desse hábito.

Como o estudo trata-se de um relato de experiência, não foi necessário o envio e autorização do comitê de ética para a realização da pesquisa. No entanto, foi solicitada previamente a autorização da Secretaria de Educação para a realização do estudo de campo. Cabe ressaltar, que os dados dos participantes não foram divulgados, respeitando as normas preconizadas pela Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com base na pesquisa exploratória que antecedeu as práticas de campo na respectiva escola, foram utilizadas algumas bases de dados como "Pub Med" e "BVS" que foram importantes para auxiliar no embasamento da pesquisa. Nelas foram utilizadas combinações de descritores e booleanos para selecionar os melhores artigos que foram possíveis explorar as informações limitadas àquilo que havíamos como conteúdo. Em todos os artigos, consequentemente, foram encontrados diversos resultados em comum.

A partir disso, é salientar que episódios de parasitoses intestinais na idade infantil, principalmente em fase escolar do 1º e 2° ciclo, incidem como um grande problema de saúde pública. Deve-se esclarecer às crianças que a higiene é de suma importância para a boa saúde, principalmente a lavagem de mãos sempre antes de qualquer refeição, bem como, logo após o uso do banheiro, pois nossas mãos são as maiores transmissoras de doenças (Cruz, 2015). Nesse mesmo viés, Cruz (2015) ainda aborda que como resultado de suas pesquisas as crianças lavam as mãos pelo menos três vezes ao dia, sendo assim, antes das refeições nas escolas, antes de ir ao banheiro e depois da aula de educação física. Além disso, traz como ponto positivo da ação a melhora conseguinte das explicações e das atividades práticas, nas quais houve um aumento significativo nas vezes que lavam as mãos e na prática correta.

Ainda assim, segundo McGuckin *et al*. (2019), é de grande significância o uso de atividades que envolvam demonstração prática, materiais impressos ou meios audiovisuais durante o ensino. Assim, os resultados abordados em seu artigo com atividade prática com as crianças fazendo o uso de tintas, foram de caráter positivo e ensinaram as crianças a melhor forma de lavar as mãos. Por fim, obtiveram média aritmética de 9,82 no conceito escolar, o que indicou ótimo aproveitamento da atividade.

Após o estudo da pesquisa exploratória, foi realizado uma pesquisa de campo na escola E.M.E.B Nossa Senhora Salete, no município de Caçador-SC. Durante a visita, verificou-se que a grande maioria dos alunos apresenta o hábito de lavar as mãos nos momentos oportunos, entretanto, durante a ação prática de ensinamento da lavagem, notou-se que a prática não era realizada de forma correta por parte dos alunos, que não conheciam sobre todos os passos e, consequentemente, não os realizavam. A ação educativa alcançou com sucesso seus objetivos, sendo de grande importância para o ensino e aprendizagem das crianças. Durante a atividade, as crianças demonstraram um alto nível de participação, proatividade e interesse, do início ao fim da prática. Ao lavarem as mãos e removerem as vendas, ficaram surpresas ao perceber que ainda havia tinta guache em suas mãos, pois acreditavam ter retirado toda a sujeira com a lavagem costumeira, a qual foi pedida para ser reproduzida.

Com essa percepção, destacou-se a importância de seguir o passo a passo correto da higienização das mãos. Além disso, a dinâmica foi bem-sucedida em sensibilizar as crianças para adotar práticas saudáveis em seu cotidiano, ressaltando a importância de lavar as mãos em momentos pontuais que muitas vezes não são lembrados. Várias crianças explicaram que a razão para lavar as mãos é a remoção de "micróbios, bichinhos, vermes, doenças e bactérias". Entretanto, notou-se que nem todas as crianças sabiam exatamente quando deveriam lavar as mãos. Portanto, elas receberam orientações para lavá-las sempre que chegassem em casa, após interagirem com animais de estimação, com pessoas doentes, antes e após as refeições e o uso do banheiro, após andarem em ônibus, e após brincarem, principalmente no ambiente externo, na grama ou terra. A importância dessa última orientação foi enfatizada devido ao risco de propagação de doenças infecto contagiosas que podem ser transmitidas pelo contato com indivíduos e/ou ambientes contaminados (Shiyang, 2022). Posteriormente a atividade prática, realizou-se algumas perguntas aos alunos a fim de certificar-se de que eles haviam entendido a proposta da ação, bem como se haviam sanado suas dúvidas e entendido a importância da lavagem de mãos no seu cotidiano, seja em casa, seja no ambiente escolar. A partir disso, cumpre-se afirmar que a atividade prática teve grande influência no conhecimento dos infantes, que se mostraram muito proativos, tanto no decorrer do processo, quanto na sua finalização, onde ficou nítido seu comprometimento com a prática e os conhecimentos recebidos. Ficou evidente, portanto, que as crianças adquiriram o conhecimento prático ao apresentarem, em uma prática posterior à explicação e demonstração correta, o processo de higienização das mãos de forma precisa, seguindo todos os passos e dicas repassadas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, então, que a lavagem de mãos no ambiente escolar infantil, tem grande influência nos hábitos diários e no consequente desenvolvimento das crianças. Percebeu-se na aplicação em campo, que a maioria das crianças até sabiam da importância da lavagem de mãos, mas a maioria delas não executava da forma correta ou não tinha conhecimento de como esta deve ser realizada. Diante da atividade e posterior correção das práticas, notou-se a positiva participação das crianças no processo, que procuraram compreender e repetir a ação de forma precisa.

Contudo, apesar da influência repassada aos infantes, sabe-se que o número de crianças envolvidas na prática representa pouca e a minoria da parcela de indivíduos que deveriam estar a par da importância da lavagem de mãos, o que pode afetar os resultados gerais do assunto e, por isso justifica a necessidade de ações complementares e aumento de pesquisas relacionadas ao aprofundamento do tema.

Espera-se, por meio da aplicação prática, que os ensinamentos contribuam de forma positiva para a técnica correta da lavagem das mãos nas crianças e, que estas, consigam repassar as ações para pessoas de convívio, possibilitando assim a melhora da saúde geral e diminuição de doenças.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

À Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), a Secretaria Municipal de Educação de Caçador e a Escola Municipal de Ensino Básico Nossa Senhora Salete de Caçador, SC, que oportunizaram a realização desse estudo.

## REFERÊNCIAS

ANVISA. **Higienização das mãos**: higienização das mãos em serviços de saúde. 2022. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt- br/assuntos/servicosdesaude/prevencao-e-controle-de-infeccao-e-resistencia- microbiana/higienizacao-das-maos-1/copy_of_higienizacao-das-maos

JUMAA, P. A. Hand hygiene: simple and complex. **International Journal of Infectious Diseases**, v. 9, n. 1, p. 3-14, 2005.

MCGUCKIN, Maryanne et al. Patient empowerment and multimodal hand hygiene promotion: a win-win strategy. **American Journal of Medical Quality**, v. 26, n. 1, p. 10-17, 2011.

SILVA, Raquel Meira da. A lavagem das mãos no controle das infecções associadas aos cuidados de saúde. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso.

PINTO DA CRUZ, Simone et al. Ação educativa em saúde sobre higienização das mãos com o público infantil: um relato de experiência. Universidade Federal do Paraná, 30 de novembro de 2015.

FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA (UNICEF). **Lavar as mãos pode prevenir infecções diarreicas entre menores de 5 anos.** 2016. Disponível em: https://nacoesunidas.org/unicef-lavar-as-maos-prevenir-mortes-por- infeccoesdiarreicas-entre-menores-de-5-anos.

GONÇALVES, Fernanda Denardin et al. A promoção da saúde na educação infantil.**Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 12, p. 181-192, 2008.

# PREVALÊNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E OS FATORES ASSOCIADOS AO DESMAME PRECOCE

Categoria: Projeto integrador

Alana Cristine dos Santos[1]
Valentina Narzetti[1]
Vitória Luiza Kich[1]
Rafael Matte[2]
Cristine Vanz Borges[2]

[1]Alunas do Curso de medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor(a) do Curso de medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O aleitamento materno pode ser um importante indicador de saúde, de modo que a alimentação e a nutrição dos primeiros dois anos de vida de uma criança são preditores de sua saúde adulta. Sendo assim, o aleitamento materno exclusivo é a mais sábia estratégia natural do vínculo, afeto, proteção e nutrição para a criança e constitui a mais sensível, econômica e eficaz intervenção para a morbimortalidade infantil. O objetivo do artigo foi avaliar a prevalência do aleitamento materno exclusivo, bem como os fatores associados ao desmame precoce e orientar as mulheres da sua importância como preconiza a OMS. O estudo foi realizado com base em artigos científicos e por meio de um estudo de campo realizados com mulheres, maiores de 18 anos, mães e acompanhadas de seus filhos, na UBS Saúde Bom Sucesso em Caçador, SC. Durante a ação vários questionamentos foram realizados, visando identificar o nível de conhecimento a respeito do aleitamento materno e o tempo de amamentação, além de terem sido realizadas as medidas antropométricas infantis nas crianças acompanhadas de suas mães, para avaliar a influência do aleitamento em seus desenvolvimentos. Por fim, foram realizadas ações para ressaltar a importância da amamentação para o desenvolvimento da criança.

Palavras-chave: Nutrição infantil. Educação em saúde. Desenvolvimento infantil. Leite materno.

## INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), os bebês devem ser alimentados de forma exclusiva com leite materno até os 6 meses de idade, não havendo a necessidade de complementação com outros meios nutricionais. A complementação, quando iniciada, é indicada de forma concomitante com o aleitamento até os 2 anos de idade da criança (Ferminiano *et al.*, 2022; Siqueira *et al.*, 2017). Tal período de amamentação é extremamente importante para o desenvolvimento, visto que é o único alimento que garante todos os nutrientes necessários para o crescimento e desenvolvimento cognitivo, ponderal e motor, além de contribuir para a imunidade contra diversas doenças (Melo *et al.*, 2023). Ainda, segundo Melo et al. (2023) quando o assunto é o aleitamento materno existem diversos benefícios para a criança e para a mãe.

Neonatos que recebem aleitamento materno no tempo recomendado apresentam menores índices de morbidade infantil por diarreia, infecções respiratórias e otite média, além de menores taxas de mortalidade por causas como a enterocolite necrotizante e a síndrome da morte súbita na infância, maior quociente de inteligência e melhor formação dentária. Outros benefícios estão relacionados a proteção contra sobrepeso e diabetes no decorrer da vida. Com relação a mãe que amamenta, os benefícios são: prevenção do câncer de mama e de ovário, aumento do intervalo interpartal, e redução do risco de diabetes mellitus tipo 2. Ademais, benefícios econômicos também estão relacionados ao aleitamento, já que tal prática é gratuita e auxilia na diminuição de gastos públicos com a saúde (Siqueira *et al.*, 2017).

O Brasil é referência para a amamentação, principalmente quando se pensa nas ações de incentivo realizadas no país. De acordo com o Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição (ENANI), nos últimos 30 anos houve um aumento na adesão do aleitamento materno pelas famílias, o que levou a diminuições de internações hospitalares e melhorou os indicadores de saúde (Fermiano *et al.*, 2022).

Entretanto, mesmo com todos esses benefícios e aumento da prevalência do aleitamento materno no país, ainda se identificam desafios para a adesão, o que pode estar relacionado aos mais diversos fatores que implicam no desmame precoce. Entre esses fatores, destaca-se o desestímulo do mercado de trabalho, tendo em vista que as mulheres não recebem o amparo necessário para a continuidade da amamentação. Outro fator é a negligência dos profissionais de saúde, que muitas vezes deixam de realizar a escuta ativa dessas mães, não sanando suas dúvidas e ausentando-se do papel de disseminar informações sobre o aleitamento materno. Ainda, outros pontos relacionados são referentes às práticas de uso de mamadeiras e chupetas, interferindo na pega correta da mama (Melo *et al.*, 2023).

Considerando essas informações, justifica-se a realização do presente estudo a fim da consolidação de dados atuais sobre a prevalência do aleitamento materno, tal como os fatores associados ao desmame precoce. Em relação aos objetivos, destaca-se a verificação dos efeitos do desmame precoce na saúde infantil e no seu desenvolvimento, além da observação da prevalência e os fatores limitantes da amamentação até os 6 meses de vida da criança.

## METODOLOGIA

Foi realizado um estudo exploratório e de campo, por meio de uma busca bibliográfica, para aprofundamento do tema, e de uma ação em saúde com mulheres mães acima de 18 anos de idade, acompanhadas por pelo menos um filho. A ação foi realizada na Unidade Básica de saúde Bom Sucesso, localizada no bairro Bom Sucesso da cidade de Caçador, Santa Catarina. Foi definido como critério de exclusão crianças com má formação, paralisia cerebral e outras doenças neurológicas, que necessitam de alimentação por sonda ou apresentam outro problema de alimentação. Também, foram excluídas da pesquisa crianças menores de 3 meses e maiores de 10 anos de idade. Durante o estudo de campo foram realizados questionamentos acerca do tema abordado e dados antropométricos das crianças também foram analisados.

O presente estudo trata-se de um relato de experiência realizado pelos alunos durante a realização de uma ação, por isso não houve a necessidade de obter a autorização do Comitê de

ética. Porém, cabe salientar que foram solicitadas previamente à UBS a autorização para a realização da ação e o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) foi disponibilizado aos participantes do estudo, sendo que somente os que assinaram o TCLE foram incluídos na pesquisa, como preconiza a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

No presente estudo de campo participaram 16 mulheres, com idades variando de 18 a 53 anos, residentes do município de Caçador, Santa Catarina, e pacientes da Unidade Básica de Saúde do bairro Bom Sucesso, não havendo recusa na participação do estudo. Conforme o número de filhos vivos das mulheres entrevistadas, a pesquisa foi realizada com 20 crianças. Apesar do número total de mulheres e crianças pesquisadas, alguns se encaixavam como critérios de exclusão e, por isso, a análise final do estudo foi realizada considerando somente 14 mulheres e 15 crianças.

A respeito do tempo de amamentação, foi observado que apenas a minoria (em torno de 10%) das crianças estavam sendo amamentadas no momento e, inclusive, verificou-se que algumas nunca foram amamentadas e já no nascimento fizeram o uso de fórmulas de suplementação infantil. Sobre as crianças que foram amamentadas por tempo menor que o recomendado pela OMS, a grande maioria foram amamentadas somente até o 1º mês de vida e uma pequena parcela (em torno de 10%) amamentadas somente até os 4 meses de vida. Além disso, o aleitamento materno, juntamente com a complementação de alimentos sólidos após os 6 meses de vida foi observado, mas em uma pequena parcela (em torno de 30% das participantes).

Os fatores limitantes da amamentação, segundo os relatos das mães, foram os seguintes: volta ao trabalho (que impossibilita essas mulheres de ficarem mais tempo com seus filhos, o que por consequência leva a não continuidade da amamentação), não produção de leite, falta de rede de apoio, início da vida escolar da criança, pega da mama incorreta, fatores emocionais, uso de chupeta, nascimento de outro filho e o desconhecimento da mãe, que a levou pensar que seu leite era fraco. Referente ao oferecimento de ajuda pela Unidade Básica de Saúde após a chegada da maternidade, 46,6% das mulheres relataram que receberam algum tipo de auxílio, enquanto que 53,4 relataram que não procuraram ou não receberam nenhuma ajuda.

Com base nos questionamentos referentes ao conhecimento das mulheres sobre o aleitamento materno exclusivo, foi observado que, apesar de várias mulheres alegarem ao menos um pouco de conhecimento sobre o tema, ainda eram relatados com dificuldade e com poucas informações, demonstrando a importância do auxílio dos profissionais e da disseminação do conhecimento referente ao tema. Cerca de 14,3% das entrevistadas sabiam sobre o conceito de aleitamento materno exclusivo e os benefícios para a mãe e para o bebê, enquanto que 50% não sabiam. Além disso, 21,4% conheciam sobre o conceito e sobre os benefícios para o bebê, mas não conheciam os benefícios para a mãe. Outrossim, 7,15% sabiam sobre os benefícios, mas não conheciam sobre o conceito. Somente souberam responder sobre os benefícios para o bebê 7,15% das mulheres entrevistadas. Tendo em vista a amamentação no período da pandemia do COVID-19, foi observado que todas as mulheres não recordavam ou não tinham filhos no período

em questão, fatores que dificultaram a análise desse dado. Todas as entrevistadas relataram que não houve mudança na amamentação durante esse período (Silva *et al*., 2023)

Sobre os dados referentes ao desenvolvimento ponderal das crianças pesquisadas, observou-se que um pouco mais da metade estava com o peso e altura adequados para a idade, o restante estava com o peso abaixo do adequado para a idade ou com peso acima do adequado para a idade. A relação com o tempo de amamentação foi percebida da seguinte forma: 13,13% das crianças, as quais estavam abaixo do peso ideal, nunca receberam leite materno. A maioria das crianças com peso acima do esperado para a idade recebeu leite materno entre 1 dia e 5 meses 3 semanas e 5 dias de vida em complementação com outros alimentos, não seguindo as orientações da OMS. A porcentagem de crianças com peso adequado para a idade, em sua maioria, estava recebendo leite materno ou foram amamentadas até depois dos 6 meses de vida em complementação com outros alimentos, seguindo as orientações da OMS.

Considerando os relatos e os dados analisados durante a ação, é perceptível que o tempo de amamentação foi variado entre as participantes, mas ainda com uma adesão muito abaixo do esperado e recomendado. É necessário que os profissionais de saúde orientem sobre a importância da prática, tirem dúvidas das pacientes e auxiliem na pega correta, para que dessa forma a taxa de adesão ao aleitamento materno exclusivo seja maior. Os fatores limitantes associados ao desmame precoce foram variados. O trabalho foi recorrentemente relatado pelas mulheres, fato que está intimamente relacionado ao pouco apoio, incentivo e remuneração justa oferecidos pelos locais de trabalho para que as mães deem continuidade no processo de amamentação. Outro ponto recorrente nos relatos foi o início da vida escolar da criança, que faz com que as mães encontrem outras alternativas de alimentação. Os problemas psicológicos e relacionados a rede de apoio também foram trazidos à tona, com a relação de conflitos familiares e depressão pós-parto. Outro relato, foi o pensamento da mãe de que seu leite era "fraco", fazendo com que ela mesma interrompesse o aleitamento por conta própria, demonstrando mais uma vez a importância da disseminação de informações a fim de evitar essas situações. Percebe- se que o oferecimento de ajuda pela unidade básica de saúde poderia ter evitado todos esses fatores limitantes, já que a maioria das entrevistadas relatou não ter recebido o auxílio no momento de amamentação.

Outro importante aspecto para uma maior adesão ao aleitamento é o conhecimento das mulheres sobre o tema. Como observado no estudo, a maioria das entrevistadas não tinha nenhuma informação sobre o conceito e benefícios, fato que pode ter implicado também na menor adesão ao aleitamento materno exclusivo. Foi observado, também, que o aleitamento materno, aliado aos hábitos de vida, impacta diretamente no desenvolvimento ponderal das crianças, tendo em vista que todas as crianças abaixo do peso não receberam o leite materno em nenhum momento da vida, enquanto que as crianças com peso adequado e com menores queixas de busca por serviços de saúde estavam recebendo no momento da pesquisa ou receberam no tempo recomendado pela Organização Mundial da Saúde. Assim, infere-se que o leite materno é um importante preditor da saúde e desenvolvimento das crianças.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, constata-se que a adesão ao aleitamento materno exclusivo ainda apresenta desafios, tendo em vista que a prevalência da prática no local em que a pesquisa foi realizada foi baixa. Ademais, aspectos como o trabalho, uso de chupetas, problemas psicológicos e familiares, interferiram para que as mulheres não dessem continuidade ao aleitamento, mostrando que estão diretamente relacionados ao desmame precoce. Um ponto importante observado foi referente a falta de preparo da Unidade Básica de Saúde pesquisada a respeito das orientações que devem ser feitas para as mulheres no período pós-natal. Os relatos das entrevistadas evidenciaram que a unidade pouco auxiliou nas orientações relacionadas ao aleitamento materno, como importância, benefícios, tempo necessário e pega correta da mama, fato que corrobora para a não adesão da amamentação. Além disso, infere-se que, em relação ao conhecimento das mulheres sobre o assunto, existe um desafio que precisa ser urgentemente superado.

Apesar de o Brasil ser considerado referência em ações de amamentação que estimulam a adesão e trazem informações sobre o tema, as mães entrevistadas, em sua maioria, não reconheciam os benefícios que o leite materno promove para a mulher que amamenta, e apresentaram dificuldades para definir o que é aleitamento materno exclusivo e qual o tempo mínimo de amamentação recomendado para o crescimento e desenvolvimento adequado da criança. Assim, são necessários mais estudos referentes à temática, para que sejam elaboradas ações de incentivo à amamentação e palestras que informem sobre a importância, pega correta e benefícios. Também, é preciso que os profissionais de saúde se disponibilizem e se capacitem para auxiliar as mulheres nesse momento. Desse modo, a amamentação se tornará cada vez mais frequente, com mães e filhos usufruindo dos benefícios que essa prática promove, tal como a melhora da relação mãe e filho, o melhor desenvolvimento emocional, cognitivo, ponderal, social, motor e imune da criança.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe e a nossa professora orientadora Cristine Vanz, pela disponibilidade no auxílio ao projeto. Agradecemos também a toda a equipe da Unidade Básica de Saúde Bom Sucesso, pelo auxílio e pela disponibilidade de espaço para a realização do projeto.

## REFERÊNCIAS

FERMIANO, C. A. M. M. et al. Prevalência de aleitamento materno exclusivo e fatores associados em um município do extremo sul catarinense. Saúde e Pesquisa, Criciúma-Santa Catarina, v. 16, n. 1, agosto, 2022.

MELO. L. B. L. et al. Aleitamento materno: Prevalência e fatores condicionantes em uma cidade do interior da 20 região da zona da mata mineira. Revista Científica da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás - "Cândido Santiago" Ubá - Minas Gerais, v.9, n.1, p. 1-14, março, 2023.

SILVA, C. F. et al. Implicações da pandemia da COVID-19 no aleitamento materno e na promoção da saúde: 28 percepções das lactantes. Universidade Federal da Paraiba, João Pessoa-Paraíba, abril, 2023.

SIQUEIRA, F. P. C.; SANTOS, B. A. Livre demanda e sinais de fome do neonato: Percepção de nutrizes e profissionais da saúde. Saúde e Pesquisa, Maringá: Paraná, v.10, n.2, p.233-241, 32 agosto, 2017.

# PROMOÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE OS CANAIS DE DENÚNCIA DE VIOLÊNCIA NAS UNIDADES BASICAS DE SAÚDE

Categoria: Projeto Integrador

Ana Letícia Rey[1]
Gustavo Moraes Camargo[1]
Ivo Roque de Oliveira Júnior[1]
Letícia Rocha Da Silva[1]
Marina Gabriela Barbosa[1]
Rafael matte[2]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Cuidados em Saúde, Desenvolvimento Tecnológico, Sociedade e Bioética CSDTSB) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Este estudo tem por objetivo promoção e conscientização da população sobre os canais de denúncia de violência nas unidades básicas de saúde é fundamental para garantir a segurança e o bem-estar dos indivíduos. Ao aumentar a consciencialização sobre estes canais, os indivíduos podem sentir-se capacitados para denunciar quaisquer incidentes de violência que possam ter testemunhado ou sofrido em ambientes de saúde. Uma forma de promover estes canais é através de campanhas educativas que informem o público sobre a importância de denunciar a violência e os mecanismos de denúncia disponíveis. Além de promover os canais de denúncia da violência, é importante educar a população sobre como identificar diferentes formas de violência, incluindo abuso físico, verbal, psicológico e sexual. Enfatizar ao paciente a garantia de confidencialidade e o anonimato daqueles que denunciam a violência é essencial para encorajar os indivíduos a se manifestarem e a partilharem as suas experiências. Isto pode ser conseguido através do estabelecimento de mecanismos de denúncia seguros que protejam a identidade do informante. Além disso, é vital dispor de um sistema que investigue e tome medidas adequadas contra os autores de violência, garantindo que os incidentes não sejam ignorados. Isto ajudará a criar um ambiente seguro e protegido nas unidades básicas de saúde.

Palavras-chave: Violência. Conscientização. Denúncia.

## INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define violência como "o uso deliberado da força física ou do poder, seja real ou em ameaça, contra si próprio, outra pessoa ou contra um grupo ou comunidade, que resulte ou tenha grande probabilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação." Essa definição abrange uma ampla gama de formas de violência, incluindo violência física, psicológica, sexual, institucional, entre

outras. A OMS considera a violência um problema de saúde pública e enfatiza a importância de prevenção e intervenção para reduzir seus impactos na sociedade (Krug *et al.*, 2002).

O tema da promoção e conscientização da população sobre os canais de denúncia de violência nas unidades básicas de saúde ganha destaque diante da crescente preocupação com a magnitude e diversidade das formas de violência na sociedade atual. Através de uma abordagem abrangente, esse tema busca informar e empoderar a comunidade sobre os recursos disponíveis para reportar casos de violência, sejam eles domésticos, institucionais ou outros. Ao estabelecer uma rede de comunicação eficaz nas unidades básicas de saúde, essa iniciativa visa não apenas garantir um ambiente seguro para as vítimas, mas também contribuir para a promoção de uma cultura de paz e respeito, em que o diálogo e a denúncia ativa possam desempenhar um papel essencial na transformação da realidade violenta (Linha de Cuidado para Atenção Integral à Saúde da Pessoa em Situação deViolência, 2015).

Diante desse panorama preocupante, a implementação de estratégias que visem não apenas à conscientização, mas também ao empoderamento da comunidade é essencial para enfrentar esse desafio complexo. A violência é um dos eternos problemas da teoria social e da prática política e relacional da humanidade, não se conhece nenhuma sociedade onde a violência não tenha estado presente, pelo contrário (Cerqueira *et al.*,2020).

No Brasil, de acordo com dados da Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos (ONDH) vinculada ao Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), durante o mês de março, conhecido como o mês da mulher, foi observado um aumento de 18% no número de denúncias registradas pelos serviços disque 100 e ligue 1808. Este crescimento alarmante evidencia uma realidade preocupante: mesmo diante do necessário isolamento social imposto pela pandemia, as mulheres brasileiras, que lideram cerca de 28,9 milhões de famílias no país, não encontram segurança nem mesmo em seus lares (Vieira *et al.*, 2020)

Em 2016, a Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei (PL) 1036/15, que determina a inclusão do número de telefone 180 nos rótulos de embalagens secundárias de produtos relacionados à higiene pessoal feminina, perfumes femininos e outros produtos semelhantes com finalidades estéticas, protetoras, higiênicas ou odoríferas. Essas embalagens devem conter a seguinte inscrição: "Violência contra a mulher é crime! Ligue 180." O número 180 é exclusivamente destinado à denúncia de casos de violência contra mulheres (AGÊNCIA BRASIL, 2016).

Por meio deste presente projeto buscamos capacitar a identificação de sinais de violência, oferecendo materiais que capacitem os membros da comunidade a reconhecerem os sinais indicativos de diferentes formas de violência. Como também, divulgamos canais de denúncia nas unidades básicas de saúde por meio de materiais informativos. Sendo assim, também estimulando a participação ativa da comunidade, provendo iniciativas de prevenção e denúncia de violência.

## METODOLOGIA

Este trabalho é de caráter exploratório observacional, que consiste na busca em bases de dados de forma aberta como Scielo, Google Acadêmico, entre outras literaturas sobre a violência nas unidades básicas de saúde. Os artigos utilizados serão aqueles escritos em língua portuguesa, inglesa e espanhola, publicados entre os anos de 2003 e 2023, que tenham como objeto de

estudo violências dentro das unidades básicas de saúde e sua abordagem na atenção primária à saúde. Serão excluídos os estudos que não se adequarem aos critérios de inclusão anteriormente mencionados. O trabalho foi aplicado nas Unidades Básicas de Saúde – UBS, Central da cidade de Caçador e Vila Salete em Fraiburgo, realizada ao final do atendimento, com entrega de material informativo.

Após a tabulação de dados, foram confeccionados materiais informativos como panfletos pelos estudantes, em sala adequada em duas unidades básicas de saúde, como forma de conscientizar sobre os cuidados básicos relacionados à violência.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estudo buscou promover a conscientização comunitária sobre a denúncia de casos de violência e garantir que os membros da comunidade compreendam a gravidade e as diferentes formas de violência, seus impactos e a necessidade de agir contra elas. Foram abordados os temas: violência psicológica, violência contra a mulher, violência do idoso e violência da criança. Pode se dizer de uma forma geral que a violência além da forma física e sexual, que geralmente são temas mais abordados, a violência pode ser moral, psicológica e até patrimonial (Tipos de violência - Instituto Maria da Penha, 2018).

A violência psicológica consiste em agressões que não são de forma física, e sim aquela que afeta demais âmbitos da vida como emocional, autoestima, muitas vezes baseada na humilhação, manipulação, chantagem que acabem de certa forma afetando o direito de ir e vir da vítima (Galvão, 2023).

Quanto a violência contra as mulheres de forma mais específica, geralmente são acometidas por pessoas de seu convívio como cônjuge/pai/empregadores, ocorrem de forma privada ou publica podem ser violência sexual, física ou psicológica (Issa, 2021). Quando falamos da violência da criança, além da física e sexual, e as demais que causem algum tipo de dano a criança ou ao adolescente temos também o abandono e a negligência que também são tipos de violência (OMS, 2023).

Na violência contra o idoso pode se abordar como uma questão que afeta os direitos humanos como um todo, assim como na criança são consideradas violências o abandono, descaso/negligência, violência física e mental/psicológica (OMS, 2020). Foi confeccionado um material informativo buscando capacitar a identificação de sinais de violência, divulgando canais de denúncia por meio de folders, (Figura 1) os quais além das unidades básicas de saúde, temos os canais Disque 125: denúncia de Violação dos Direitos da Criança e do Adolescente, Disque 100: Telefone do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (Violência contra idosos, e qualquer outro tipo de violência) Ligue 180: Em casos de violência doméstica existe também a central 190 da polícia militar que funciona 24 horas. Desta forma estimulando a participação ativa da comunidade, a terem iniciativas de prevenção e denúncia de violência.

Figura 1

Fonte: Os Autores, 2023.

No presente estudo, a maioria dos pacientes que foram abordados não tinham conhecimento e/ou não sabiam como identificar todas as formas de violência dentro e fora do ambiente hospitalar. Também não tinham o conhecimento de como realizar as denúncias de tais atos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término deste projeto, é pertinente enfatizar diversos pontos relevantes que se destacaram ao longo do processo, contribuindo significativamente para uma compreensão mais ampla e aprofundada do tema em análise, que é a violência em suas várias manifestações. A pesquisa permitiu constatar a imensa importância e relevância desse assunto, uma vez que a violência, independentemente da forma como se manifesta, tem o potencial de impactar negativamente a qualidade de vida das pessoas envolvidas.

Nesse contexto, torna-se evidente a necessidade de uma atenção mais aprofundada, especialmente no que diz respeito ao desenvolvimento de políticas públicas. É crucial que o tema

da violência seja discutido com maior frequência e que sejam implementadas ações práticas para aumentar a conscientização e a compreensão desse problema, sobretudo entre a população afetada.

Além disso, é fundamental ressaltar que a pesquisa permitiu identificar nuances específicas da violência que merecem ser destacadas e abordadas em futuros estudos e políticas, com o intuito de aprimorar ainda mais as estratégias de prevenção e combate a esse fenômeno complexo. Portanto, a coleta de dados e análises realizadas neste projeto representam um passo significativo em direção a um entendimento mais completo desse importante desafio social.

## REFERÊNCIAS

Admin. **Câmara aprova PL para divulgar número 180 em rótulos das embalagens femininas - Agência Patrícia Galvão**. Agência Patrícia Galvão. Disponível em: <https://agenciapatriciagalvao.org.br/violencia/camara-aprova-pl- para-divulgar-numero-180-em-rotulos-das-embalagens-femininas/?doing_wp_cron=1697366016.8055660724639892578125>. Acesso em: 15 out. 2023.

**Canal de Ajuda**. Safernet.org.br. Disponível em:<https://new.safernet.org.br/helpline?gclid=Cj0KCQjwm66pBhDQARIsALIR2zDbs4fk IXV6DmO25vBQ5p7_PeqEDi4yijo38Lo-tctZsE1w9QYLHnUaAkg_EALw_wcB>.Acesso em: 15 out. 2023.

DA, Mundial. Relatório mundial sobre violência e saúde. **Bvsalud.org**, p. 357–357, 2023. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/bvsms/resource/pt/mis-148>.Acesso em: 15 out. 2023.

DA Prefeitura. **Saúde oferece acolhimento a mulheres em situação de violência**. Sp.gov.br. Disponível em:<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/noticias/?p=355725>. Acesso em: 15 out. 2023.

Galvão, Julia. **Identificar a violência psicológica é o primeiro passo para denunciá-la**. Jornal da USP. Disponível em: <https://jornal.usp.br/radio- usp/identificar-a-violencia-psicologica-e-o-primeiro-passo-para-denuncia-la/>. Acesso em: 15 out. 2023.

**Ipea - Atlas da Violencia v.2.7 - Atlas da Violência 2020**. Ipea.gov.br. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/download/24/atlas-da-violencia-2020>. Acesso em: 15 out. 2023.

Issa, Mahmod A. **Violência Contra a Mulher**. NÃO SE CALE. Disponível em:<https://www.naosecale.ms.gov.br/violencia-contra-a-mulher/>. Acesso em: 15 out. 2023.

OMS. **15/6 – Dia Mundial de Conscientização da Violência Contra a Pessoa Idosa | Biblioteca Virtual em Saúde MS**. Saude.gov.br. Disponível em:<https://bvsms.saude.gov.br/15-6-dia-mundial-de-conscientizacao-da-violencia- contra-a-pessoa-idosa-2/>. Acesso em: 15 out. 2023.

OMS. Violência contra crianças e adolescentes – parte 1 | Biblioteca Virtual em Saúde MS. Saude.gov.br. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/violencia- contra-criancas-e-adolescentes-parte-1/>. Acesso em: 15 out. 2023.

Tipos de violência - Instituto Maria da Penha. Institutomariadapenha.org.br. Disponível em: <https://www.institutomariadapenha.org.br/lei-11340/tipos-de- violencia.html>. Acesso em: 15 out. 2023.

# A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E INTRODUÇÃO ALIMENTAR NO PRIMEIRO ANO DE VIDA

Categoria: Projeto Integrador

Daiana Suelen Ribeiro[1]
Danielly Alana Daneli[1]
Rafaela Pohl de Almeida[1]
Rafael Matte[2]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Cuidados em Saúde, Desenvolvimento Tecnológico, Sociedade e Bioética CSDTSB) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo** – O aleitamento materno exclusivo é recomendado até o 6º mês de vida do bebê, sendo suficiente para o desenvolvimento do neonato na questão de nutrição e hidratação. Para a lactante, os benefícios durante o puerpério também são significantes, auxiliando na sua recuperação nesse período. Outro ponto de extrema importância no crescimento da criança, é a correta inserção alimentar, que deve ser realizada nas etapas corretas até o segundo ano de vida. Nesse sentido, o objetivo dessa pesquisa foi realizar uma ação com as lactantes e familiares atendidos pela Unidade Básica de Saúde São Miguel em Fraiburgo-SC, visando orientar e informar a necessidade do aleitamento e correta introdução alimentar. O estudo trata-se de uma pesquisa exploratória e de uma ação em saúde. Com base na pesquisa bibliográfica e no decorrer da ação desenvolvida, observou-se que a maioria das mães apresenta o conhecimento sobre o aleitamento exclusivo, no entanto, possuem conhecimento mediano sobre a introdução nutricional e baixo conhecimento sobre o tempo de armazenamento do leite materno. Diante dos resultados obtidos, evidenciou-se a necessidade de uma maior divulgação das informações sobre o início da alimentação e do condicionamento do leite e uma maior disseminação acerca desses assuntos nas unidades básicas de saúde.

**Palavras-chave**: Alimentação no peito. Amamentação. Inserção nutricional.

## INTRODUÇÃO

O aleitamento materno exclusivo (AME) é considerado extremamente importante para o desenvolvimento do recém-nascido, pois fornece todos os nutrientes e a hidratação necessária para o seu desenvolvimento, sendo fundamental para recuperação da mãe no período do puerpério (Ministério da saúde, 2009).

Segundo o MINISTÉRIO DA SAÚDE (2009), a amamentação exclusiva para crianças até o sexto mês de vida é considerado um método de prevenção de morte infantil, além de auxiliar no desenvolvimento da saúde física, mental e psíquica da mãe e do bebê. Resultados de estudos desenvolvidos mostram que a amamentação tem o potencial de reduzir em 19 a 22% as mortes

neonatais se realizada na primeira hora de vida e em 13% as mortes em crianças até os 5 anos de vida (Edmond *et al.*, 2006).

Além da grande importância de se realizar o aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida do lactente, a correta introdução alimentar até os dois primeiros anos de vida também é essencial para o crescimento íntegro do bebê. Caso a introdução de alimentos seja realizada antes do desenvolvimento fisiológico contaminações e distúrbios nutricionais (Lopes *et al.*, 2017).

Resultados de uma pesquisa realizada pela Fundação Oswaldo Cruz – (FIOCRUZ), mostram que a taxa de aleitamento materno exclusivo, entre crianças menores de quadro meses, aumentou cerca de 12 vezes em relação a década de 80, atingindo 46% dos lactentes em 2022. Porém, mesmo com esse aumento e com a maior divulgação da importância do aleitamento materno para o recém-nascido e para a lactante, o Brasil ainda está abaixo, mas muito próximo, da meta idealizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) de atingir ao menos, 50% dos recém-nascidos do país com aleitamento exclusivo até os 6 meses.

Na atualidade, a baixa adesão ao aleitamento materno exclusivo e a introdução alimentar (IA) precoce, estão relacionados com a idade materna, baixa escolaridade, atuação no mercado de trabalho, mães fumantes e etilistas, baixo peso ao nascer e crenças e conhecimentos maternos passados de geração para geração. Além desses pontos, estudos mostram que no Brasil é comum a prática de oferecer à criança água para saciar a sede desde o primeiro mês de vida, chás para acalmar e aliviar as cólicas e tratar diferentes doenças, a partir do quarto mês de vida, porém, essas práticas antes dos seis meses de vida não são recomendadas (Da Silva *et al.*, 2021).

O desmame precoce e a introdução inadequada de alimentos complementares estão entre as principais causas de várias enfermidades. A ausência de nutrientes e anticorpos presentes no leite materno compromete a imunidade, prejudicando a saúde nutricional, imunológica e cognitiva, fatores que contribuem para a morbimortalidade infantil. Outro fator de extrema importância da amamentação é prevenir o sobrepeso e a obesidade infantil, além de fornecer aporte nutricional necessário (Silva, 2011).

## METODOLOGIA

O atual estudo envolve uma pesquisa de natureza exploratória e descritiva, bem como uma ação prática. A pesquisa foi baseada em uma busca nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Portal Regional BVS e em cartilhas educativas disponibilizadas no site do governo (Gov.com.br). Nas buscas digitais foram aplicadas as estratégias de buscas com os descritores junto dos booleanos AND/OR: (aleitamento materno) AND (introdução alimentar), (amamentação) AND (introdução alimentar), bem como a aplicação dos filtros texto completo, últimos 10 anos e português.

Após a conclusão da pesquisa exploratória, foi renovada uma iniciativa direcionada às mães e familiares que frequentaram a Unidade Básica de Saúde São Miguel, localizada no município de Fraiburgo, Santa Catarina. Esta ação realizada, visou a disponibilização de cartazes e panfletos contendo informações detalhadas, explicações claras e QR Codes relacionados à amamentação exclusiva e à nutrição adequada do lactente. Além disso, foram fornecidas

orientações sobre o aleitamento materno e a introdução de alimentos saudáveis para os responsáveis que obtiveram pouco ou nenhum conhecimento sobre os assuntos.

O estudo trata-se de um relato de experiência adquirido pelos discentes da disciplina de IESC III, não havendo necessidade de submissão prévia ao comitê de ética. Porém, foi solicitada previamente a autorização da equipe da UBS São Miguel para a realização da ação. Os dados dos participantes não foram divulgados, respeitando as normas preconizadas pela Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Saúde São Miguel, em Fraiburgo, Santa Catarina, seguida de ação de orientação conforme (Figura 1).

Mais da metade da população participante demonstrou compreender o tempo mínimo recomendado para o aleitamento materno e quando água e chás podem ser ofertados, confirmando que o leite materno possui todos os nutrientes necessários para o seu bebê nos primeiros meses de vida. No entanto, afirmaram que possuem conhecimento mediano em relação à forma adequada de realizar a introdução alimentar. Ainda, demonstraram bons conhecimentos sobre quando iniciar a introdução alimentar, bem como o uso de temperos e açúcares. Todavia, relatam não ter conhecimento suficiente sobre a oferta de sucos naturais e o tempo de armazenamento do leite materno na geladeira e no congelador.

A partir da roda de conversa evidenciou-se a necessidade de fornecer orientações sobre a importância do aleitamento materno e da introdução alimentar, assim como das práticas corretas a serem seguidas. Portanto, esse estudo contribuiu para elevar o nível de conhecimento na população em estudo.

Figura 01

Fonte: As autoras.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em decorrência da pesquisa exploratória e da ação realizada, constatou-se que, muito embora as informações de hoje possuam uma ampla disseminação e as mães detêm um conhecimento repassado no pré-natal e puerpério, ainda há uma lacuna a respeito do conhecimento acerca da amamentação e introdução alimentar. Entende-se dessa forma, que deve ocorrer uma maior orientação com as mulheres em relação ao aleitamento e introdução alimentar. Além disso, deve-se sanar de maneira mais eficiente todas as dúvidas a respeito do armazenamento do leite, oferta de sucos, temperos e de como realizar uma introdução alimentar adequada. Portanto, ficou evidente na presente ação, que as mães e responsáveis que frequentam a UBS (Unidade Básica de Saúde) São Miguel, necessitam de mais informações sobre o assunto. Ademais, as equipes de ESF (Estratégia Saúde da Família) têm um papel extremamente relevante e incidente sobre as orientações e informações que devem ser realizadas para que a saúde das mulheres e crianças seja aprimorada. Por fim, há a necessidade de mais estudos e promoção de ações visando a orientação de todas as mulheres e familiares nas Unidades Básicas de Saúde.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) por nos proporcionar amparo e auxílio para a realização dessa pesquisa, bem como, os profissionais da Unidade Básica de Saúde São Miguel no município de Fraiburgo, SC.

## REFERÊNCIAS

Da Silva, J.N. Aleitamento materno: motivos e consequências do desmame precoce em crianças. Revista Artigos.com. 20:1-7, 2020. Disponível em:https://acervomais.com.br/index.php/artigos/article/view/4756/2635. Acesso em: 09. Ago.2023.

Da Silva, Mariane Pareschi; DE QUEIROZ MELLO, Ana Paula. Impacto da introdução alimentar precoce no estado nutricional de crianças pré-escolares.

Giesta, Juliana Mariante et al. Fatores associados à introdução precoce de alimentos ultraprocessados na alimentação de crianças menores de dois anos. Ciência & Saúde Coletiva, v. 24, p. 2387-2397, 2019.

Levy, Bel. Pesquisa revela dados inéditos sobre amamentação no Brasil. 2021. Fiocruz. Disponível em: https://portal.fiocruz.br/noticia/pesquisa-revela-dados- ineditos-sobre-amamentacao-no-brasil. Acesso em: 08 ago. 2023.

Lopes, Lívia Maia. Desmame precoce. 2016. 18. f. Pós-Graduação (Especialista em Saúde da Família) – Universidade Aberta do SUS. Rio de Janeiro. Disponível em:https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/7965/1/L%C3%ADvia%20Mai a%20Lopes.pdf

MINISTÉRIO DA SAÚDE, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. 2. ed. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2015. Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_matern o_cab23.pdf. Acesso em: 09 ago.2023.

Neiva, Flávia Cristina Brisque; CATTONI, Débora Martins et al. Desmame precoce: implicações para o desenvolvimento motor-oral. Disponível em: https://www.scielo.br/j/jped/a/DnMsVtW3KVWqBwmF7xT6cZh/?format=pdf&lan g=pt#:~:text=do%20desmame%20precoce-

,O%20desmame%20precoce%20pode%20levar%20%C3%A0%20ruptura%20d o%20desenvol%2D%20vimento,articula%C3%A7%C3%A3o%20dos%20sons%20da%20fala.

Pinheiro, A. L. B.; OLIVEIRA, M. F. P. L.; ALMEIDA, S. G. Consequências do desmame precoce: uma revisão de literatura. E-Acadêmica, São Paulo, v. 3, n. 1, p. e2131112, abr. 2022. Disponível em: https://eacademica.org/eacademica/article/view/112/108. Acesso em: 09. Ago. 2023

Silva, Thatiany Soares. Aleitamento materno e fatores associados ao desmame precoce em crianças de zero a seis meses de idade. 2011. Disponivel em: https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3388.pdf.

# CONHECIMENTO E PERCEPÇÃO DA SOCIEDADE SOBRE A DEPRESSÃO

Projeto Integrador

Kaynan Matos Roque[1]
Luiz Antonio Biasiolo[1]
Nathalia Moreira Ramos[1]
Sandra Urbano dos Santos[1,2,3]

[1]Alunos do curso de medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Laboratório de pesquisa, ensino e tecnologia sobre saúde, enfermagem e reabilitação - (Re)Habilitar – UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina.

Resumo – A depressão é um distúrbio afetivo que acompanha a humanidade ao longo de sua história. No sentido patológico, há presença de tristeza, pessimismo, baixa auto-estima, que aparecem com freqüência e podem combinar-se entre si.O estudo em questão trata-se de um Projeto Integrador, realizado na Unidade Básica Central, Caçador-SC, que tem como objetivo sensibilizar e prevenir a população a cerda do transtorno depressivo maior. O desenvolvimento aborda uma revisão bibliográfica sobre fisiopatologia, diagnóstico, sintomas e tratamento, logo, abrange- se uma temática psicossocial. Para o desenvolvimento da ação extensionista utilizou- se um banner com informações sobre a depressão de forma leiga para atingir todo público-alvo, juntamente com uma roda de conversa com os pacientes disponíveis no momento dos atendimentos clínicos. Assim, conclui-se que parte da população tem vergonha sobre esta enfermidade psicológica, e tomam os remédios de forma alienada, ou seja, sem realmente saber o que acontece com seu corpo. A explicação para os pacientes desenvolveu -se de forma efetiva, com público abrangente, contudo, nota-se uma carência empática pelos médicos, segundo opiniões adquiridas no local.

Palavras-chave: Depressão. Transtorno Depressivo Maior. fisiopatologia da depressão.

## INTRODUÇÃO

A depressão é uma condição psiquiátrica complexa, caracterizada por oscilações de humor, tristeza profunda e perda de interesse. Assim, não há uma única causa para este problema, contudo os fatores genéticos, biológicos, ambientais, hormonais e psicológicos interagem para aumentar a predisposição ou desenvolvimento. Portanto, torna-se uma condição multifatorial com causas complexas (DSM5-TR).

Uma das teorias mais aceitas atualmente é a deficiência dos neurotransmissores como serotonina, dopamina e noradrenalina totalmente relacionados com as alterações de humor e bem-estar. Além disso, traumas na infância e no decorrer da vida estimulam o desen volvimento da doença (Barbosa *et* at., 2011).

Ademais, considera-se que depressão é um transtorno de humor que causa sentimentos persistentes e extremos de tristeza e falta de esperança. Caracterizada por uma ampla gama de sintomas, a depressão pode afetar a saúde mental e física de uma pessoa.

Os sintomas incluem perda de interesse em atividades que antes eram prazerosas, fadiga constante, falta de energia, irritabilidade, alterações no apetite e sono, sentimentos de desesperança e baixa autoestima. Além disso, a depressão pode se manifestar como dificuldade de concentração, isolamento social e sentimento de culpa. Esses sintomas variam em intensidade e podem piorar ao longo do tempo, impactando negativamente a qualidade de vida e a capacidade de funcionar no dia a dia. Sabe-se que a depressão pode ser influenciada por fatores genéticos, biológicos, ambientais e psicológicos (Barbosa *et* at., 2011).

O diagnóstico baseia-se nas queixas clínicas do paciente, estão elencados como principais sinais diagnósticos: Tristeza e desânimo, sentir-se persistentemente triste, desanimado e sem interesse em atividades antes apreciadas; Fadiga e falta de energia, experimentar cansaço constante, mesmo após repouso adequado; irritabilidade; mudanças no apetite e sono; sentimentos de desesperança, dificuldade de concentração, isolamento social, sentimento de culpa e baixa autoestima, sintomas físicos como dores inexplicáveis (DSM5-TR).

O tratamento da depressão varia de acordo com a gravidade do quadro. Geralmente, inclui uma combinação de abordagens terapêuticas. Para casos moderados a graves, os remédios antidepressivos, como a Fluoxetina ou Paroxetina, podem ser prescritos, acompanhados de sessões de psicoterapia com um psicólogo (Fleck at al., 2003).

A terapia pode ser de grande ajuda para entender e lidar com os fatores emocionais por trás da depressão. Além disso, há alternativas como a estimulação do nervo vago, que é uma opção para casos resistentes. A prática de exercícios físicos também pode ser benéfica no tratamento. O apoio de profissionais de saúde especializados é essencial para um tratamento eficaz, visando a melhora dos sintomas e a recuperação do paciente (Aaron e Brad, 2016).

Assim, para compreender de forma multidimensional a depressão, é necessário analisar diversas facetas do transtorno, indo além dos aspectos clínicos. Diversos estudos e escalas de avaliação são utilizados para explorar as diferentes dimensões da depressão. A pesquisa abrange desde a adaptação de escalas multidimensionais de avaliação da depressão até análises psicopatológicas e teóricas. Logo, a prevenção e promoção da saúde mental são estratégias fundamentais para melhorar o bem-estar psicológico e prevenir transtornos mentais, (Da Costa Perez e Herculian, 2023).

## METODOLOGIA

O presente Projeto Integrador desenvolveu-se na Unidade Básica de Saúde, Central do município de Caçador SC, teve como sensibilizar e prevenir a população a cerda do transtorno depressivo maior.

Tratou-se de uma revisão bibliográfica sobre a depressão, fisiopatologia, diagnósticos, sintomas e tratamento, além de elencar a deficiência de neurotransmissores envolvidos na patologia. Logo, objetiva-se uma abordagem abrangente de várias perspectivas.

Realizou-se a ação extensionista por meio da distribuição de folhetos informativos com uma roda de conversa, os quais foram entregues aos pacientes com uma mensagem contendo o significado da depressão associado a uma comunicação efetiva, utilizando linguagem multimodal no folheto a fim de conquistar a atenção do paciente e desmantelar o estigma sobre a doença.

Assim obteve-se uma análise cultural do local, elencando alguns pontos como a visão da população sobre a doença, e o comportamento observado durante a roda de conversa.

Todos os preceitos éticos foram respeitados, realizando a presente ação somente após anuência da técnica responsável pela UBS.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A ação foi realizada em um dia de atividade de campo da unidade Curricular de IESC CAMPO, na Unidade Básica de Saúde Central, no município de Caçador/SC.

Desenvolveu-se na sala de recepção da UBS, onde abordou-se os pacientes que estavam em espera para consultas, com exposição do banner juntamente com uma roda de conversa para desmistificar as informações sobre a depressão.

A maioria dos pacientes (14 pessoas) mostrou-se interessados e participativos da roda de conversa, alguns inclusive relatando casos pessoais e de familiares.

Contudo, foi evidenciado algumas reclamações referentes a empatia dos médicos quando o assunto é depressão, ou seja, atendimento de forma apático de alguns profissionais.

Em conclusão, ainda existem muitos mitos sobre a depressão, e é necessário abordar os pacientes de forma mais empática, com mais paciência e exposição de informações sobre a doença, para que o paciente saiba o motivo real do uso de medicamentos no tratamento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, o exposto acima evidencia que a depressão ainda é uma pandemia psicológica, que assola pessoas mundialmente. O serviço público, infelizmente, torna- se mecanizado em suas ações, ou seja, o atendimento acontece de forma apática pelo grande número de casos.

Assim é necessária uma abordagem mais holística dos pacientes depressivos, e uma ação de conscientização em massa referente a esse assunto, pois na UBS central a população é de classe média/baixa, logo, imagina-se que o nível de informação em unidades mais carentes seja realmente muito precário.

Assim sendo, o objetivo da presente ação extensionista foi atingido para população que estava na sala de espera, então, esperançosamente, abre-se uma oportunidade para levar este projeto em frente, aumentando o número de pessoas a serem atingidas.

REFERÊNCIAS

AARON T. Beck, BRAD A. Alford. **Depressão: Causas e Tratamento**. 1ª Edição, Artmed Editora, 2016.Disponívelem: https://books.google.com.br/books?id=cTY9DQAAQBAJ&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false. Acesso em: 12 out. 2023.

ASSOCIATION, **American P. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - DSM-5-TR: Texto Revisado**. Grupo A, 2023. E-book. ISBN 9786558820949. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820949/. Acesso em 12 out. 2023.

BAHLS, S. C. **Aspectos clínicos da depressão em crianças e adolescentes.** Jornal de Pediatria, v.78, n.5,p.359-366,2002.Disponívelem: https://www.scielo.br/j/jped/a/XNZvJXVVDXtP9xm6ddZbsWg/abstract/?lang=pt. Acesso em: 15 out. 2023.

BARBOSA, Fabiana de Oliveira; MACEDO, Paula Costa Mosca; SILVEIRA, Rosa Maria Carvalho da. **Depressão e o suicídio.** Rev. SBPH, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1,p. 233-243, jun. 2011. Disponível emhttp://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516085820110001000 13&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 15 out. 2023.

DA COSTA PEREZ, Agne and HERCULIAN, Juliana Gonçalves. **Depressão e suicídio: não podem ser combatidos com vacina**. Brazilian Journal of Development, v.9, n.7, 2023. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/61547. Acesso em: 12 set. 2023.

DSM-5-TR "Manual Diagnóstico E Estatístico de Transtornos Mentais - DSM-5-TR: Texto Revisado | Amazon.com.br." *Amazon.com.br*, 2023, www.amazon.com.br/Manual-Diagn%C3%B3stico-Estat%C3%ADstico-Transtornos- Mentais/dp/6558820935. Accessed 13 Nov. 2023.

FLECK, Marcelo Pio de Almeida; LAFER, Beny; SOUGEY, Everton Botelho; DEL PORTO, José Alberto; BRASIL, Marco Antônio; JURUENA, Mário Francisco.

**Diretrizes da Associação Médica Brasileira para o tratamento da depressão (versão integral).** JUN, 2019.Disponível em: HTTPS://DOI.ORG/10.1590/S1516- 44462003000200013. Acesso em 12 set. 2023.

SILVA, Sarah Gazarra Ferreira et al. **Qualidade de vida e sintomas indicativas de depressão no puerpério.** REFACS, v. 8, n. 3, p. 417-418, 2020. Disponível em: www.redalyc .org/journal/4979/497963985010/html/. Acesso em 12 set. 2023.

# ABORDAGEM DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE FRENTE ÀS CONDUTAS EM SAÚDE MENTAL: UMA ANÁLISE DO CONHECIMENTO

Categoria: Projeto Integrador

Alexandre Carneiro de Oliveira[1]
Sergio Schneider Junior[1]
Eduardo Rosseto[1]
Vitor Ficagna[1]
Sandra Urbano dos Santos[2,3]

[1]Alunas do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Laboratório de pesquisa, ensino e tecnologia sobre saúde, enfermagem e reabilitação - (Re)Habilitar – UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina.

Resumo – Os profissionais de saúde desempenham um papel fundamental na prestação de cuidados de saúde mental, especialmente na Atenção Primária em Saúde (APS), que serve como o ponto de entrada no sistema de saúde. No Brasil, a Estratégia de Saúde da Família (ESF) é responsável pela coordenação da APS e desempenha um papel crucial na promoção de abordagens abrangentes na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Este estudo se concentra na percepção dos profissionais da ESF de uma ESF da Unidade Básica de Saúde (UBS) Martelo em Caçador, SC, sobre pacientes com problemas de saúde mental, visando a implementação de estratégias educacionais para aprimorar o atendimento a esses pacientes e suas famílias. Apesar da proximidade das equipes da ESF com as comunidades, existem desafios na resolução de problemas de saúde mental. Muitos casos poderiam ser tratados de maneira eficaz com intervenções precoces e foco nos cuidados primários de saúde. Reconhecer a complexidade das enfermidades psicológicas e capacitar os profissionais da ESF para fornecer apoio psicossocial é essencial, dado o papel crucial desempenhado por essas equipes como ponto de entrada no sistema de saúde e sua integração na RAPS.

Palavras-chave: Atenção Primária em Saúde. Saúde Mental. Cuidados Primários

## INTRODUÇÃO

Reconhece-se a relevância dos profissionais de saúde no âmbito da prestação de cuidados e na adoção de abordagens apropriadas para pacientes com condições de saúde mental. No contexto da Atenção Primária em Saúde (APS), que desempenha um papel fundamental como ponto de entrada no sistema de saúde, é imperativo que os profissionais estejam devidamente capacitados para oferecer apoio psicossocial tanto aos pacientes quanto às suas famílias. Isso é especialmente crucial devido à natureza complexa das enfermidades psicológicas (Hasse, 2014).

No Brasil, a Estratégia de Saúde da Família (ESF) assume a responsabilidade pela coordenação da APS, desempenhando um papel essencial na promoção de uma abordagem abrangente em toda a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) (Storino, 2018)

Dessa forma, este trabalho é direcionado para uma análise do conhecimento dos profissionais que integram a ESF na cidade de Caçador-SC no que diz respeito aos pacientes com condições de saúde mental e dessa forma incluir estratégias educacionais visando melhorar o atendimento a esses pacientes e seus familiares (Machado, 2013).

As equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) desempenham um papel crucial ao estarem profundamente inseridas no ambiente de vida e bem-estar das pessoas. Contudo, mesmo com essa proximidade, é notável que certos desafios relacionados à saúde mental não obtêm os resultados desejados em termos de resolução. Um aspecto a ser considerado é que muitos problemas de saúde mental, embora encaminhados para serviços especializados nessa área, poderiam ser abordados com sucesso por meio de intervenções realizadas de maneira precoce e focadas nos cuidados primários de saúde.

## METODOLOGIA

O presente projeto teve por objetivo fornecer orientações direcionadas aos profissionais da área de saúde que lidam com pacientes de saúde mental. Para alcançar esse propósito, utilizou-se fontes de pesquisa já existentes na literatura que abordam estratégias de manejo desses pacientes no âmbito da atenção básica em saúde.

O foco do estudo atingiuos profissionais de saúde da UBS Martello na cidade de Caçador-SC. O critério de seleção foi baseado em profissionais médicos que estejam envolvidos com questões de saúde mental.

Realizou-se rodas de conversas com os profissionais da ESF da UBS Martelo do município de Caçador, a fim de discutir a problemática dos pacientes com problemas de saúde mental, visando a implementação de estratégias educacionais para aprimorar o atendimento a esses pacientes e suas famílias.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante a ação foi possível avaliar o conhecimento dos profissionais da ESF sobre saúde mental, visando melhorar o atendimento a pacientes e suas famílias.

Percebeu-se que os profissionais de saúde da UBS Martello estão bem capacitados e compreendem a importância de uma abordagem correta frente aos pacientes com problemas de saúde mental.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que capacitar os profissionais da ESF é importante para fornecer apoio psicossocial aos pacientes com problemas de saúde mental.

Diante do exposto, percebeu-se a necessidade de ações como a realizada nesse projeto para avaliar o conhecimento dos profissionais de saúde.

Em suma Profissionais de saúde desempenham um papel fundamental na Atenção Primária em Saúde (APS), especialmente na Estratégia de Saúde da Família (ESF) do Brasil.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), a professora orientadora Sandra Urbano dos Santos e a Unidade de Saúde Básica Martello, que tornaram possível que essa pesquisa exploratória pudesse ser realizada e finalizada com total responsabilidade e excelência.

## REFERÊNCIAS

HASSE, M.; VIEIRA, E. M. Como os profissionais de saúde atendem mulheres em situação de violência? Uma análise triangulada de dados. **Saúde em Debate**, v. 38. Disponível em: https://www.scielo.br/j/sdeb/a/zRfLJt87pk3TmjrcTDqNJvJ/abstract/?lang=pt. Acesso em: 12 out. 2023.

MACHADO, Márcio Pinheiro; PEREIRA, Maria Alice Ornellas. **Percepção da doença mental por profissionais de saúde**: possibilidades de ampliação don. 102, 2014. Disponível em: https://www.scielo.br/j/sdeb/a/ RfLJt87pk3TmjrcTDqNJvJ/abstract/?lang=pt. Acesso em 12 out. 2023.

STORINO, B. D. et al. Atitudes de profissionais da saúde em relação ao comportamento suicida. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 26, n. 4, p. 369–377, dez. 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/j/cadsc/a/PBG5mTwvVWyp88wrMgHrrkh/ abstract/?lang=pt Acesso em: 25 de agosto de 2023.

# CUIDANDO DA SAÚDE MENTAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Categoria: Projeto Integrador

Fernanda Souza Arruda Antunes[1]
Leandra Bueno da Rocha[1]
Maria Eduarda Sandri[1]
Rossana e Silva Amico[1]
Sandra Urbano dos Santos[2,3]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Laboratório de pesquisa, ensino e tecnologia sobre saúde, enfermagem e reabilitação - (Re)Habilitar – UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina.

**Resumo –** O câncer é uma doença que desenvolveu diversas transformações na vida da pessoa afetada, muitas vezes acompanhadas por sentimentos negativos, percebidos como uma espécie de sentença de morte. O objetivo deste trabalho é orientar a população de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Fraiburgo SC, sobre o impacto psicológico do câncer e os desafios físicos e emocionais enfrentados pelos pacientes. Buscou-se promover a conscientização sobre a importância do acompanhamento multidisciplinar e da promoção da saúde mental durante o tratamento oncológico. Realizou-se uma roda de conversa na UBS referida, envolvendo pacientes e familiares com o diagnóstico de Câncer, oferecendo orientações sobre a complexidade desse tratamento, as implicações físicas que afetam a saúde mental e os estados de luto que esses pacientes podem enfrentar. Concluiu-se que os pacientes possuem um conhecimento limitado sobre as repercussões mentais que o câncer e o tratamento oncológico podem causar.

**Palavras-Chave:** Câncer. Saúde mental. Quimioterapia.

## INTRODUÇÃO

A neoplasia conforme definida pelo Instituto Nacional de Câncer- INCA (2011), refere-se ao crescimento anormal do tecido, podendo ser benigna, caracterizada por crescimento organizado e lento, exemplificada por lipomas, miomas e adenomas, ou malignos, com células atípicas, crescimento rápido e capacidade de invasão de tecidos vizinhos, causando metástases.

De acordo com o INCA (2022), as estimativas para o Brasil no triênio de 2023 a 2025 indicam 704 mil casos novos de câncer, sendo 483 mil eliminando os de pele não melanoma. O câncer de pele não melanoma é o mais incidente, com 220 mil casos novos (31,3%), seguidos por cânceres de mama (10,5%), próstata (10,2%), cólon e reto (6,5%). %), pneumonia (4,6%) e estômago (3,1%). Para homens, os tipos mais necessários serão pele não melanoma (29,9%), próstata (21,0%), cólon e reto (6,4%), pulmão (5,3%), estômago (3,9%) e cavidade oral (3,2%). Nas mulheres, os principais serão pele não melanoma (32,7%), mama (20,3%), cólon e reto (6,5%), colo

do útero (4,7%), pulmão (4,0%) e tireoide (3,9%). A taxa ajustada de incidência, excluindo o câncer de pele não melanoma, é 17% maior em homens (185,61) do que em mulheres (154,08), considerada moderada e compatível com taxas de países em desenvolvimento.

A relevância desse panorama para a saúde mental dos pacientes oncológicos é evidente, os desafios do tratamento e os efeitos colaterais podem casar efeitos psicológicos profundos nos pacientes. A compreensão da extensão desses números pode gerar ansiedade, medo e preocupações adicionais nos indivíduos afetados, contribuindo para a complexidade do enfrentamento da doença.

Além disso, a variabilidade nos tipos de câncer e a predominância de casos como os de pele, mama, próstata, cólon e reto indicam uma diversidade de desafios emocionais enfrentados por diferentes grupos de pacientes. A abordagem multidisciplinar e o suporte psicológico tornam-se cruciais para lidar não apenas com as questões físicas, mas também para mitigar os impactos na saúde mental desses pacientes (Brasil, 2022).

Cardoso *et al.* 2018 afirmam que o diagnóstico de câncer exige rápida adaptação à nova realidade, frequentemente acompanhado por luto antecipatório, culpa, choque, negação e pensamentos de castigo divino. O tratamento eficaz, porém, doloroso e debilitante, resulta em efeitos colaterais como queda de cabelo, anemia, fraqueza, cansaço, náuseas, vômitos, infertilidade, perda de peso e distúrbios estomacais e intestinais.

Segundo *Brito et al.* 2022, os impactos psicológicos e a redução da autoestima têm efeitos significativos na vida dos pacientes, podendo repercutir em aspectos sociais, como a solidão. Infelizmente, muitos pacientes, ao lidar com o diagnóstico de câncer, também enfrentaram depressão ou ansiedade. (Casaburi *et al*., 2022).

A incidência de depressão, muitas vezes no primeiro ano após o diagnóstico, está associada ao impacto da notícia e ao início do tratamento (Casaburi *et al*., 2022). Tais condições mentais comprometem a qualidade de vida, ampliam a sensibilidade ao dor, prolongam a hospitalização, diminuem a adesão ao tratamento, prejudicam o enfrentamento da doença oncológica e aumentam os riscos de suicídio e mortalidade (Brasil, 2022).

Diante disso, a ação orientar a população de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Fraiburgo SC, sobre o impacto psicológico do câncer e os desafios físicos e emocionais enfrentados pelos pacientes

## METODOLOGIA

O presente projeto propõe uma revisão bibliográfica com busca nas bases de dados PubMed, Scielo e INCA, exploratória com uma abordagem extensionista. A iniciativa visa disseminar a educação em saúde em duas Unidades Básicas de Saúde de Fraiburgo, SC. A ação extensionista aconteceu por meio de rodas de conversas com os pacientes oncológicos e familiares atendidos nas UBS São Sebastião e São Miguel do município de Fraiburgo SC.

Elaborou-se um material educativo em forma de folder (Figura 1), com objetivo de auxiliar na compreensão do assunto trabalhado.

Diante do exposto, a relevância desse panorama para a saúde mental dos pacientes oncológicos é evidente os desafios do tratamento e os efeitos colaterais podem causar impactos psicológicos profundos nos pacientes, gerando ansiedade, medo e preocupações adicionais. A compreensão da extensão desses números revela a diversidade de desafios emocionais enfrentados por diferentes grupos de pacientes, com destaque para os tipos mais incidentes de câncer.

Todos os preceitos éticos foram respeitados e realizou-se a ação após anuência da técnica responsável pela UBS.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

No mês de setembro de 2023 desenvolveu-se as ações extensionistas em duas Unidades Básicas de Saúde, São Sebastião e São Miguel, ambas localizadas em Fraiburgo, Santa Catarina. Utilizou-se o folder informativo abordando as consequências físicas e mentais do tratamento oncológico, incluindo suas implicações psicológicas.

Percebeu-se a insegurança e dificuldades dos pacientes e familiares enfrentarem a notícia do diagnóstico de câncer, posteriormente o tratamento, ainda, a dificuldade de lidar com o estado emocional natural deste percurso.

Os participantes dessas rodas de conversa eram pacientes com diagnóstico de câncer e familiares das Unidades Básicas de Saúde São Sebastião e São Miguel de Fraiburgo SC. Durante as rodas de conversas realizou-se orientações sobre a fragilidade do tratamento, as questões físicas que podem impactar a saúde mental e o possível estado de luto enfrentado pelos pacientes.

Além disso, abordou-se temas como diagnóstico precoce, a possibilidade de diagnósticos concomitantes como ansiedade e depressão, e destacamos a disponibilidade dos profissionais das Unidades Básicas de Saúde para oferecer suporte nessas situações.

Figura 1 – Folder sobre Saúde Mental pacientes Oncológicos.

Fonte: os autores, (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir este projeto de extensão, constatou-se que os indivíduos possuem uma compreensão inicial das repercussões mentais do câncer e do tratamento oncológico.

Entretanto, identificou-se uma lacuna em seu conhecimento sobre como oferecer apoio aos pacientes que enfrentam essa difícil realidade. Isso ressalta a necessidade de desenvolver mais iniciativas inovadoras para a disseminação de informações sobre cuidados com a saúde mental de pacientes oncológicos.

As rodas de conversa realizadas nas Unidades Básicas de Saúde proporcionam um espaço coletivo para a troca de experiências e aprendizado sobre as complexidades enfrentadas pelos pacientes durante o tratamento oncológico.

Observou-se ainda que, embora haja uma conscientização inicial, muitas pessoas carecem de orientações específicas sobre como lidar com as questões psicológicas associadas ao câncer.

Entendeu-se que a abordagem por meio de rodas de conversa pode ter limitações, como a dificuldade em alcançar um número maior de pessoas em cada sessão. Além disso, a profundidade das discussões pode variar, dependendo do contexto individual de cada participante.

O projeto atingiu seu objetivo principal de propiciar um ambiente de informação e diálogo sobre a saúde mental de pacientes oncológicos. Ao conduzir rodas de conversa e distribuir materiais explicativos, conseguiu-se levar conhecimento às pessoas, capacitando-as para oferecer um suporte mais eficaz a familiares, amigos ou a si mesmos quando confrontados com o câncer.

Diante disso, recomenda-se a continuidade e a expansão de iniciativas semelhantes, visando alcançar um número ainda maior de indivíduos e proporcionar um impacto significativo na compreensão e no suporte à saúde mental em contextos oncológicos.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos à instituição de ensino UNIARP, essencial no nosso processo de formação profissional pela oportunidade e suporte para pesquisa. Ainda agradecemos aos profissionais das Unidades Básicas do município de Fraiburgo - SC pela receptividade e comprometimento com o trabalho.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **ABC do câncer**: Abordagens Básicas para o Controle do Câncer / Instituto Nacional de Câncer. – INCA -Rio de Janeiro: Inca, 2011. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/inca/abc_do_cancer_2ed.pdf Acesso em: 27 de out. de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer – INCA - Coordenação de Prevenção e Vigilância Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede **Dados e números sobre Câncer de Mama.** Relatório anual 2022 Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/dados_e_numer os_site_cancer_mama_setembro2022.pdf. Acesso em 2 set. 2023.

BRITO, Paloma Karen Holanda *et al*. Saberes e sentimentos de mulheres mastectomizadas sobre o câncer de mama. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**. 2022. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio- 1399515 Acesso em: 25 de ago de 2023.

CARDOSO, Érika Arantes de Oliveira et al. Luto antecipatório/preparatório em pacientes com câncer: análise da produção científica. **Rev. SPAGESP,** Ribeirão Preto, v. 19, n. 2, p. 110-122, 2018. Disponível emhttp://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1677-29702018000200009&lng=en&nrm=iso&tlng=pt .Acesso em: 27 de ago de 2023.

CASABURI, Luiza Elena *et al.* **Perfil de pacientes em cuidados paliativos que apresentam ideação suicida**: uma revisão sistemática. UFSCAR. 2022. Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/66111Acesso em: 25 de ago de 2023.

# AVALIAÇÃO DA ACUIDADE VISUAL EM CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Categoria: Projeto Integrador

Alice Alexandre Lunardi[1]
Logan Mello[1]
Nicoly Luise Bernadelli[1]
Rafaela Kluge Furtado[1]
Rafael Matte[2]
Cristine Vanz Borges[2]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor(a) do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A acuidade visual é imprescindível no meio escolar visto que ela está diretamente relacionada com o aprendizado das crianças. Na fase escolar, as alterações visuais se tornam mais evidentes, pois a escola exige muito da capacidade visual para um melhor aprendizado. Devido a isso, o objetivo do trabalho foi realizar uma triagem oftalmológica a fim de identificar possíveis alterações visuais através do Teste de Snellen. Para tal abordagem foi realizada uma pesquisa exploratória e de campo, por meio de revisões bibliográficas e visita a Escola Esperança do Bairro Caic. Em uma população de 141 crianças triadas, 45 foram encaminhadas para consulta oftalmológica especializada correspondendo a 31,9 %, sendo 77 meninos (54,60%) e 64 meninas (45,40%). Verificou-se que a realização da triagem oftalmológica é muito importante para a detecção e prevenção de deficiências visuais. Vários estudos demonstram que as causas mais comuns da baixa acuidade visual (AV) em escolares são os erros de refração (hipermetropia, astigmatismo e miopia), ambliopia e estrabismo. Cabe ressaltar, que o não tratamento da AV está entre as principais causas de deficiência visual infantil, fatores externos e genéticos tais como o uso excessivo de telas, e a hereditariedade também podem interferir significativamente na redução da AV.

Palavras-chave: Teste de Snellen. Triagem oftalmológica. Deficiência visual.

## INTRODUÇÃO

A escola é um ambiente que exige bastante da atenção e da capacidade visual da criança para um melhor aprendizado, fazendo com que seja o ambiente onde os problemas oftalmológicos se desenvolvem e ficam mais evidentes. Além disso, a baixa acuidade visual é um dos maiores prejuízos, pois prejudica o aprendizado dos alunos e o relacionamento com os colegas. A baixa da acuidade visual é definida como uma modificação da capacidade funcional da visão, por outro lado, a cegueira é denominada pela ausência de luz ou até perda total da visão (Segundo *et al.*, 2018). Aproximadamente 7,5 milhões de crianças em idade escolar são portadoras

de algum tipo de deficiência visual e apenas 25% delas apresentam sintomas; os outros três quartos necessitariam de teste específico para identificar o problema (Granzoto*et al.*,2003).

Segundo as Diretrizes de Atenção à saúde ocular na infância Crianças de 5 anos e 1 mês a 10 anos, a acuidade visual nessa faixa etária deve ser realizada através da tabela de Snellen. É aconselhável medir a acuidade visual em cada olho com a correção óptica mais precisa, quando disponível, e encaminhar para uma avaliação oftalmológica especializada aquelas crianças cuja acuidade visual seja inferior a 20/40 (0,5) em qualquer um dos olhos (BRASIL, 2013).

As habilidades visuais desenvolvidas durante os primeiros anos de vida podem apresentar alterações reversíveis, muitas vezes durante os primeiros anos escolares. Reconhecer a visão deficiente na infância é extremamente importante porque na maioria das vezes ela pode ser corrigida com terapia adequada (Granzoto *et al.*,2003). Portanto, a realização da triagem oftalmológica é muito importante para a detecção e prevenção de deficiências visuais, visto que em ambiente escolar as crianças precisam desenvolver diversas atividades as quais exigem uma boa acuidade visual.

## METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma pesquisa exploratória e de campo. A pesquisa foi realizada pelos discentes da disciplina de Saúde Baseada em Evidência II (SBE II) da segunda fase do curso de Medicina da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP). A fundamentação teórica foi baseada em pesquisas de literatura feita nas bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scielo. Os filtros utilizados foram: anos 2003 a 2023 e texto completo. Foram utilizadas as palavras chaves ''teste de snellen'',''acuidade visual'', ''triagem oftalmológica'' e ''crianças'', em combinação com o booleano AND.

Na palestra aplicada, na escola EMEBTI Esperança, buscou-se destacar a importância dos cuidados com a saúde ocular, promovendo uma ação de prevenção e promoção de saúde. Na qual foram realizadas orientações a respeito dos sinais e sintomas apresentados decorrentes de problemas visuais e cuidados para preservar a saúde ocular. Para tais orientações foi utilizada uma apresentação em slide do Canva, além de entrega de material bibliográfico como folders. Cabe evidenciar que, durante a realização da ação foi oportunizado aos participantes que compartilhassem suas experiências e expusessem suas dúvidas sobre a temática.

Como o estudo trata-se de um relato de experiência e de um projeto de extensão, não foi necessário o envio e autorização do comitê de ética para a realização da pesquisa. Cabe ressaltar ainda, que os dados dos participantes não foram divulgados, respeitando as normas preconizadas pela resolução 466/2012 e pela resolução CNS 510/2016 do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados obtidos na pesquisa bibliográfica, expuseram que os comportamentos dos alunos durante a realização das atividades em sala de aula, como a falta de atenção, a dispersão e a diminuição da capacidade de aprendizado, são sinais sugestivos de baixa acuidade visual,

outros sintomas característicos são a cefaleia, a dor, o prurido e a vermelhidão ocular (Cavalcanti *et al*., 2015). Ainda, segundo as Diretrizes de Atenção à saúde ocular na infância Crianças de 5 anos e 1 mês a 10 anos, a acuidade visual nessa faixa etária deve ser realizada através da tabela de Snellen. É aconselhável medir a acuidade visual em cada olho com a correção óptica mais precisa, quando disponível, e encaminhar para uma avaliação oftalmológica especializada aquelas crianças cuja acuidade visual seja inferior a 20/40 (0,5) em qualquer um dos olhos (BRASIL, 2013) como foi realizado e constatado na pesquisa de campo.

Durante a realização da triagem oftalmológica na Escola Municipal Esperança de Caçador – SC, constatou-se um elevado número de crianças com problemas de visão. A Unidade Básica de Saúde CAIC do bairro Martello, através da Secretaria Municipal de Saúde – SMS, diante do grande número de problemas visuais, as crianças identificadas foram encaminhadas a consulta oftalmológica. A aferição da acuidade visual, pelo método Snellen, varia de 1 a 11, sendo que as crianças que apresentaram o número 0,5 (20/40) ou menos como resultado em um ou ambos os olhos, foram encaminhadas para consulta com médico oftalmologista. Estimativas da rganização Mundial da Saúde (OMS) apontam que há aproximadamente 285 milhões de pessoas com deficiência visual no mundo, das quais 39 milhões são cegas e 246 milhões possuem baixa visão (Becker *et al*., 2019). Ainda, segundo a OMS, aproximadamente 20% das crianças que estão em idade escolar apresentam algum tipo de distúrbio ocular, sendo os erros refrativos a principal causa de baixa acuidade visual nessa faixa etária (Martins *et al*., 2021).

O rendimento escolar tem uma relação direta com o sentido da visão, e os estudos apontam sua essencialidade para o aprendizado e para o recebimento de informações do meio externo, nesse sentido é importante que os professores se mantenham atentos as possíveis manifestações, pois é na convivência diária em sala de aula, e no desenvolvimento das atividades escolares que essa dificuldade será identificada (Cavalcanti *et al*., 2015). Diante do exposto, é crucial realizar avaliações periódicas da saúde ocular em crianças, independentemente de sua faixa etária ou da manifestação de sintomas (Toledo, 2010).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo destaca a importância de avaliar a acuidade visual na infância, pois a baixa acuidade visual pode prejudicar o desempenho escolar, acarretando baixo rendimento escolar. A identificação precoce desses problemas é crucial para prevenir eventuais desafios no processo de aprendizado, o que pode resultar na redução das taxas de reprovações e evasão escolar, e na melhoria da qualidade de vida do aluno em termos biopsicossociais. Uma das barreiras no diagnóstico precoce reside na relutância das crianças em comunicar suas dificuldades visuais aos pais ou educadores.

Outrossim, é válido ressaltar que a acuidade visual no meio escolar e a o uso de telas estão interconectados em nossa sociedade cada vez mais tecnológica. No entanto, o uso excessivo de dispositivos eletrônicos e a exposição prolongada à luz azul emitida por esses dispositivos podem ter um impacto negativo na acuidade visual das crianças. Portanto, é crucial que as escolas, pais e educadores estejam cientes dos potenciais riscos para a saúde visual relacionados ao uso excessivo de telas, incentivado atividades ao ar livre, e limitando o tempo de

telas com o intuito de mitigar esses riscos. Além disso, os exames oftalmológicos regulares desempenham um papel fundamental na detecção precoce de problemas de visão em crianças.

## REFERÊNCIAS

BECKER, Thiago Oliveira Freitas et al. Avaliação da acuidade visual em escolares do ensino fundamental. **Revista Brasileira de oftalmologia**, v. 78, p. 37-41, 2019.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Diretrizes de Atenção à Saúde Ocular na Infância: detecção e intervenção precoce para prevenção de deficiências visuais** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

CAVALCANTI JUNIOR, Janio et al. Conhecimento de professores sobre sinais/sintomas indicativos de baixa acuidade visual em escolares. **Revista de Enfermagem, UFPE on line**, p. 7289-7294, 2015.

GRANZOTO, José Aparecido et al. Avaliação da acuidade visual em escolares da 1ª série do ensino fundamental. **Arquivos Brasileiros de Oftalmologia**, v. 66, p. 167- 171, 2003.

MARTINS, Tayla Ranieri et al. Ação social para detecção e resolução de baixa de acuidade visual em adolescentes. **Revista Brasileira de Oftalmologia,** v. 80, 2021.

SEGUNDO, Lindonor Pires de Almeida et al. Acuidade visual de crianças de 6 a 10 anos de idade: estudo em duas escolas públicas do sertão da Paraíba. **Revista Brasileira de Oftalmologia**, v. 77, p. 264-267, 2018.

TOLEDO, Carolina Cumani et al. Early detection of visual impairment and its relation with school effectiveness. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 56, p. 415- 419, 2010.

# ORIENTAÇÕES SOBRE DEPRESSÃO PÓS-PARTO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE FRAIBURGO- SC

Categoria: Projeto Integrador

Diego Guilherme Girelli[1]
Suellen Balbinoti Fuzinatto[1]
Vanessa Machry[1]
Sandra Urbano dos Santos[2,3]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Laboratório de pesquisa, ensino e tecnologia sobre saúde, enfermagem e reabilitação - (Re)Habilitar – UFSC.

**Resumo –** O tema aborda a depressão pós-parto (DPP), uma condição de saúde mental que afeta aproximadamente 25,6% das mães brasileiras. O objetivo da pesquisa foi oferecer orientações para população em geral sobre a DPP em uma Unidade Básica de Saúde localizada no município de Fraiburgo-SC, a intenção é informar sobre os sinais e sintomas, os fatores de risco associados, os tipos de tratamento disponíveis, e avaliar o nível de conhecimento dessa população em relação ao tema. A justificativa para o estudo está na necessidade de aumentar o conhecimento das gestantes sobre a DPP, dada a sua alta prevalência no Brasil e o estigma social associado a essa condição. A metodologia do estudo compreende a orientação das gestantes por meio de panfletos informativos e conversação direta, fornecendo informações sobre DPP baseadas na revisão de literatura. Foram instruídas 50 pacientes que aguardavam na recepção da UBS, dentre elas os mais diferentes públicos, idosos, adultos, adolescentes e de ambos os sexos. Conclui-se assim, que a orientação culmina em maior conhecimento sobre DPP e consequentemente maior prevenção e redução dos fatores de risco associados a essa condição.

**Palavras-chave:** Depressão pós-parto. Saúde mental. Puerpério.

## INTRODUÇÃO

A depressão pós-parto é caracterizada por episódios de depressão maior que surgem nas primeiras semanas após o parto. Esta condição é marcada por intensa tristeza, melancolia, desespero e, frequentemente, uma sensação de falta de forças para lidar com a rotina entre mãe e bebê. A depressão pós-parto (DPP) impõe uma sobrecarga emocional à mãe, levando ao surgimento de medos e dúvidas sobre sua capacidade de cuidar do recém-nascido. Esses desafios são agravados pelas mudanças no estilo de vida após o nascimento da criança, podendo resultar em efeitos negativos nessa fase da vida da mulher (Santos *et.al.*, 2021, Brasil, 2023).

Dentre os possíveis fatores desencadeantes da DPP, destacam-se a idade jovem, o uso de tabaco antes da gestação, a ausência de um parceiro, histórico de aborto e consumo de bebidas alcoólicas, considerando também a qualidade da relação conjugal, quando aplicável. Além disso, eventos como violência durante a gestação ou no parto, a realização de parto cesárea, gestação

não planejada, histórico familiar ou anterior de depressão, e níveis mais baixos de escolaridade também emergem como fatores relevantes (Poline *et al.*, 2020).

No que diz respeito ao diagnóstico da DPP, constata-se que é essencialmente clínico, baseando-se na observação dos sintomas e situações específicas. Este transtorno é classificado como um subtipo de depressão maior. De acordo com o Ministério da Saúde, "Para ser considerado DPP, os sintomas devem surgir até quatro semanas após o nascimento da criança". Portanto, a avaliação clínica realizada por um psiquiatra é fundamental para o diagnóstico preciso da DPP, da depressão ou de qualquer outro tipo de transtorno mental que possa apresentar sintomas semelhantes (Brasil, 2023).

O tratamento da Depressão Pós-Parto (DPP) exige uma abordagem individualizada, adaptada a cada paciente e às especificidades de cada caso, incorporando frequentemente o uso de medicamentos antidepressivos e a prática de psicoterapia. Além disso, é crucial considerar os fatores desencadeantes. O apoio à família, parceiros e amigos desempenha um papel fundamental, tanto no processo terapêutico quanto na prevenção da depressão e da depressão pós-parto (Brasil, 2023).

Diante disso, a questão norteadora da presente pesquisa foi: Como a falta de orientações contribui para o agravamento da depressão pós-parto em mulheres atendidas na Unidade Básica de saúde? tendo como objetivo do presente trabalho foi oferecer orientações para população em geral sobre a DPP em uma Unidade Básica de Saúde localizada no município de Fraiburgo-SC.

## METODOLOGIA

Esta pesquisa assume a forma de uma revisão bibliográfica de natureza qualitativa, com uma abordagem extensionista realizada na Unidade Básica de Saúde (UBS) Nações, localizada em Fraiburgo-SC. Os participantes responsáveis pela condução desta pesquisa são estudantes matriculados na Unidade Curricular de Integração Escola Serviço e Comunidade (IESC) da sexta fase do curso de Medicina da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), durante o último trimestre de 2023.

No âmbito do desenvolvimento da revisão de literatura deste projeto, foram empregadas referências que abordassem o tema central, a depressão pós-parto, contemplando suas características, epidemiologia, fatores de risco e tratamento. A seleção de artigos sobre DPP foi realizada por meio da base de dados da BVS/Scielo, utilizando os termos "depressão pós-parto" AND "características", com a restrição para textos completos, trabalhos em língua portuguesa e literatura dos últimos cinco anos.

A condução do estudo deu-se por meio de rodas de conversas contemplando o público presente na sala de espera onde foram oferecidas orientações abrangentes sobre a Depressão Pós-Parto (DPP), incluindo sua definição, sinais de alerta, fatores de risco e opções de tratamento. Além disso, esclareceu-se as possíveis dúvidas dos participantes por meio de 2 (duas) rodas de conversas.

Elaborou-se material informativo em forma de folders (figuras 1 e 2), contendo orientações sobre o DPP utilizados durante a execução da presente ação extensionista.

Todos os preceitos éticos foram respeitados, o presente projeto não necessitou passar pelo comitê de Ética e Pesquisa.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Considerando a prevalência da Depressão Pós-Parto (DDP) no Brasil, buscou- se conscientizar a população de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Fraiburgo-SC sobre os cuidados relacionados a essa condição delicada. Nesse contexto, o folder elaborado continha informações abrangentes sobre o que é a doença, estratégias de prevenção e sinais de alerta.

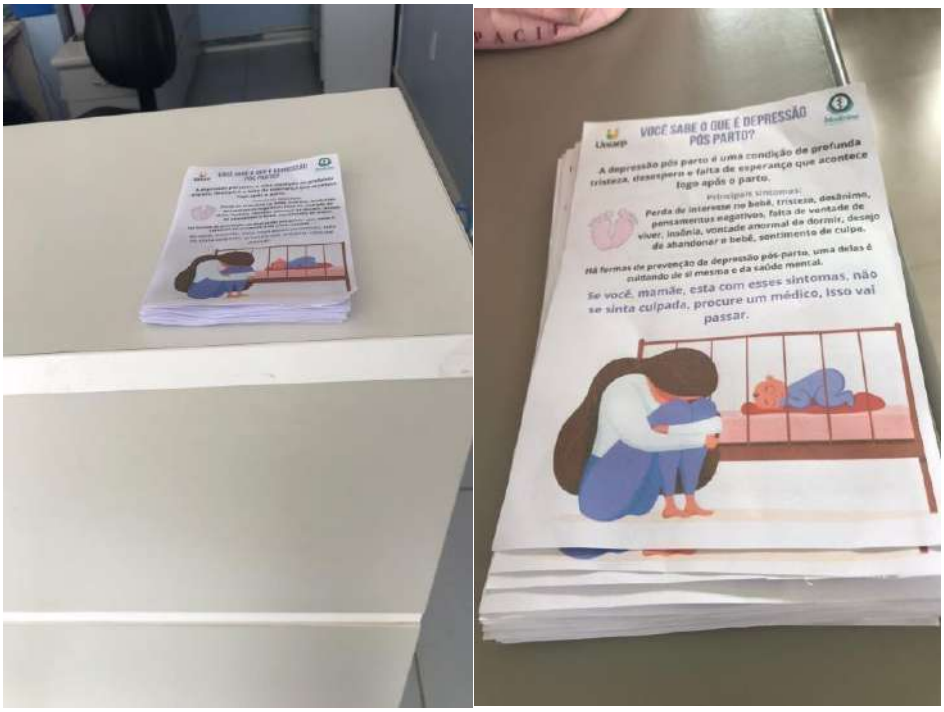
A distribuição do folder foi realizada para aproximadamente 50 pacientes, proporcionando acesso às informações essenciais. Além da entrega do material, foram oferecidas explicações verbais complementares e um espaço para esclarecimento de dúvidas ao final da apresentação.

Essa abordagem visa não apenas informar, mas também garantir uma compreensão mais completa e interativa sobre o tema.

Figura 1 - Folder informativo utilizado nas rodas de conversas

Fonte: os Autores (2023).

Figura 2 - Folder informativo utilizado nas rodas de conversas




Fonte: os Autores (2023).

Nesse contexto, evidencia-se a persistência de diversos paradigmas e apreensões em relação à depressão pós-parto, especialmente em uma sociedade marcada por tabus e/ou preconceitos.

Nesse cenário, destaca-se a importância do estímulo e orientação por parte dos profissionais de saúde, fornecendo esclarecimentos sobre fatores de risco e detalhando a natureza dessa condição.

Além disso, é relevante considerar que a população em questão muitas vezes desconhece do conhecimento para identificar sinais e sintomas preocupantes, muitas vezes fazendo julgamentos precipitados sobre a puérpera antes mesmo de considerar sinais de alerta.

Assim sendo, torna-se necessário promover a conscientização e a educação da população sobre a Depressão Pós-Parto (DPP) para prevenir complicações, possibilitar um diagnóstico precoce mais eficaz e influenciar positivamente o prognóstico para todos os envolvidos.

Esse esforço visa, consequentemente, melhorar a qualidade de vida das puérperas, das crianças e de suas famílias como um todo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse sentido, torna-se necessário promover a conscientização e a educação da população sobre a Depressão Pós-Parto (DPP) para prevenir complicações, possibilitar um diagnóstico precoce mais eficaz e influenciar positivamente o prognóstico para todos os envolvidos. Esse esforço visa, consequentemente, melhorar a qualidade de vida das puérperas, das crianças e de suas famílias como um todo (Giovana, 2022).

Desta forma, destaca-se a importância de os profissionais de saúde conhecer sinais e sintomas e levar as orientações corretas, por meio de uma comunicação eficaz e construção de vínculo com o paciente, divulgarem informações assertivas e preventivas à população.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS/ AGRADECIMENTOS

Agradecemos à instituição de ensino UNIARP, essencial no nosso processo de formação profissional pela oportunidade e suporte para pesquisa. Ainda agradecemos aos colaboradores da UBS Nações de Fraiburgo- SC pela receptividade e comprometimento com o trabalho, em especial ao preceptor.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. "Depressão Pós-Parto." Brasília. 2023. Disponível em: www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/depressao-pos-parto#:~:text=%C3%89%20uma%20condi%C3%A7%C3%A3o%20de%20profunda, conhecida%20como%20psicose%20p%C3%B3s%2Dparto. Acesso em: 12 nov.2023.

GIOVANA Maldini. "Faculdade de Medicina Da UFMG." *Faculdade de Medicina Da UFMG*, Minas Gerais, 2022. Disponpivel em: www.medicina.ufmg.br/depressao-pos- parto-25-das-maes-de-recem-nascidos-no-brasil-sao-diagnosticadas-com-o- transtorno-segundo-fiocruz/. Acesso em 05 nov. 2023.

POLINE, Alessandra, et al. *Depressão Pós-Parto: Quais Os Fatores de Risco? Post-Partum Depression: Which Are Risk Factors?* Vol. 48, no. 7, 2020, pp. 439–485. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/08/1117446/femina-2020- 487-439-446.pdf.Acesso em 05 nov. 2023

SANTOS, Maria Luiza Cunha *et.al.* Sintomas de depressão pós-parto e suaassociação com as características socioeconômicas e de apoio social. Escola Anna Nery 2021.Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Enfermagem. Vitória, Espírito Santo, Brasil. 2021 Disponível em: https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0265. Acesso em:26 out. 2023.

# ORIENTAÇÃO SOBRE A SUPLEMENTAÇÃO DURANTE A GESTAÇÃO: A DEFICIÊNCIA E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL

Categoria: Projeto Integrador

Ana Júlia Markiv[1]
Valery Zandavalli Olsen[1]
Sandra Urbano dos Santos[2,3]

[1]Alunas do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Laboratório de pesquisa, ensino e tecnologia sobre saúde, enfermagem e reabilitação - (Re)Habilitar – UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina.

Resumo – O projeto aborda a importância da suplementação de nutrientes durante a gravidez para a saúde materna e fetal, com foco em nutrientes essenciais como ácido fólico, ferro, vitamina D, vitamina B12 e ácido fólico. A deficiência desses nutrientes pode acarretar consequências graves, incluindo danos do tubo neural, doenças infecciosas, distúrbios na homeostase esquelética, raquitismo congênito, fraturas fetais e sintomas depressivos. Este estudo, fundamentado em uma revisão de literatura, teve como objetivo orientar o uso da suplementação de nutrientes durante a gravidez para a saúde materna e fetal das gestantes da Unidade Básica de Saúde Santa Catarina (SC) do município de Caçador SC. Os resultados destacaram que a maioria das gestantes desconhece a relevância da suplementação, sobretudo no que tange à saúde mental. Muitas seguiram as orientações médicas, porém sem compreender completamente os motivos por trás da necessidade de suplementação. A pesquisa reiterou a importância da suplementação adequada durante a gravidez e a necessidade de uma educação em saúde para garantir o bem-estar materno e fetal. Concluiu-se que é importante instruir as gestantes sobre os benefícios da suplementação para o desenvolvimento fetal, bem como para a saúde física e emocional da gestante.

Palavras-chave: Suplementação. Gestação. Saúde Mental

## INTRODUÇÃO

Durante o período gestacional, uma dieta cuidadosa com folato pode acarretar implicações maternas e perinatais, sendo os defeitos do tubo neural um dos riscos mais reconhecidos. Para mulheres de baixo risco, a dose recomendada para suplementação é de 400 mcg diariamente. Contudo, em gestações de alto risco para defeitos do tubo neural, a suplementação de ácido fólico deve ocorrer em doses mais elevadas, entre 4.000 a 5.000 mcg por dia, desde o período pré-gestacional até o final da gravidez (Carolina *et al.*, 2021).

A deficiência de ferro predispõe à ocorrência de doenças, especialmente aquelas de origem infecciosa, e está associada à prematuridade, baixo peso ao nascer, além de aumentar a mortalidade materna, perinatal e neonatal (Linhares, 2022).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) preconiza uma dose padrão de 30 a 60 mg diários de sulfato ferroso para profilaxia em todas as gestantes, recomendação também aplicada pelo Ministério da Saúde, que indica uma dose profilática de 40 mg por dia para gestantes e puérperas (Santos, 2021).

A vitamina D, lipossolúvel, potencializa a eficiência da absorção intestinal de cálcio e estimula a mineralização óssea e o crescimento. Sua deficiência é comum durante a gestação, podendo resultar em distúrbios na homeostasia esquelética, raquitismo congênito e fraturas fetais (Cunningham, 2021).

Além das vitaminas mencionadas, a vitamina B12 e o ácido fólico desempenham um papel crucial na metilação de moléculas precursoras de monoaminas, como serotonina, noradrenalina e dopamina, explicando a fisiopatologia dos transtornos de humor associados à sua deficiência (SAM). Portanto, níveis reduzidos dessas vitaminas podem resultar em sintomas depressivos e declínio do bem-estar durante a gestação (Fábregas, 2011).

Diversos estudos indicam que distúrbios psiquiátricos, como esquizofrenia, alcoolismo e depressão, podem estar associados a baixos níveis séricos de 25- hidroxivitamina D (Porto, 2019).

Assim, destaca-se como necessária a realização de uma suplementação adequada durante o período gestacional para garantir o desenvolvimento ideal do feto e promover o bem-estar mental e físico da gestante, aspecto vital, especialmente neste período de mudanças corporais e intensa sobrecarga emocional.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica centrado na seguinte questão norteadora "Qual é o impacto da suplementação durante a gestação na saúde materna e fetal, com especial atenção aos aspectos da saúde mental durante esse período?". Para a seleção dos estudos, foram aplicados critérios de inclusão, considerando ensaios clínicos, meta-análises e revisões sistemáticas. A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados indexados, por meio das plataformas digitais: Virtual Health Library (BVS), PubMed e Scielo.

A presente ação extensionista foi implementada por meio de rodas de conversa com as gestantes, juntamente com um material educativo em forma de panfletos abordando a importância da suplementação para a saúde mental durante a gestação, incluindo ácido fólico, cálcio, ômega-3, sulfato ferroso e vitamina A.

Todos os preceitos éticos foram respeitados, a presente ação aconteceu somente após anuência da coordenação da UBS SC De Caçador SC.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A iniciativa consistiu na entrega de panfletos e em diálogos com as gestantes cadastradas da Unidade Básica de Saúde Santa Catarina, situada no município de Caçador-SC. Ao longo do semestre, a cada duas semanas, abordou-se as gestantes presentes na referida UBS, totalizando 22 gestantes.

Observa-se que a maioria delas desconheciam a importância da suplementação, principalmente no que diz respeito à saúde mental. A maioria segue as orientações médicas sem compreender completamente o motivo por trás da necessidade de suplementação. Adicionalmente, notou-se que algumas mulheres não adotaram a suplementação com a devida cautela e adequação, motivo que a presente ação reforçou a importância.

Diante disso, destaca-se como necessidades que a atenção básica dedique tempo para explicar durante o período gestacional os benefícios da suplementação para o desenvolvimento fetal e para a saúde física e emocional da gestante.

Além disso, é importante fornecer orientações claras sobre a utilização correta dos suplementos, incluindo a duração do uso.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho em questão se dedicou à pesquisa de suplementos vitamínicos destinados ao uso durante a gestação, tendo como pergunta norteadora: "Qual o impacto da suplementação durante a gestação na saúde mental materna e fetal, e quais são as consequências da suplementação benéfica?" Durante a gestação, é evidente a importância da ingestão de folato pela gestante, devido a uma maior taxa metabólica e de crescimento, considerando o desenvolvimento fetal (Oliveira *et al.*, 2021).

O estudo realizado teve o objetivo de ampliar a adesão das gestantes à suplementação ideal, por meio de diálogos esclarecedores associados à entrega de panfletos sobre a importância da suplementação para o desenvolvimento do feto e para o bem-estar físico e mental da gestante.

A partir das conversas realizadas com aproximadamente 22 gestantes, observou-se que a maioria desconhece a relevância da suplementação adequada e os impactos negativos se não forem realizados de maneira abordada.

Embora a maioria das gestantes siga as orientações médicas quanto à suplementação, a compreensão sobre os motivos e os impactos na saúde fetal, materna e mental ainda é limitada.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Alto do Rio do Peixe, ao curso de graduação de Medicina e a Secretaria Municipal de Saúde do município de Caçador e UBS SC a qual nos acolheu para realização da presente ação extensionista.

## REFERÊNCIAS

CAROLINA, Bruna, et al. "Segurança Do Uso de Ácido Fólico Em Dosagem Elevada Durante a Gestação." *Bvsalud.org*, 2021, pp. 24–24. Disponível em: pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1392111. Acesso em: 10 out. 2023.

CUNNINGHAM, F G. Obstetrícia de Williams. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786558040064. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040064/. Acesso em: 30 out. 2023.

FÁBREGAS, Bruno Cópio, et al. "Deficiência de Vitamina B12 E Transtorno Depressivo Refratário." *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, vol. 60, no. 2, 1 2011, pp. 141–143. Disponível em: www.scielo.br/j/jbpsiq/a/W9ZxNSKHcxqBXgpCDr5snSy/. ACESSO EM 03 NOV. 2023.

LINHARES, Angélica Ozório e Cesar, Juraci A. Suplementação de sulfato ferroso entre gestantes: um estudo de série temporal no extremo Sul do Brasil. Cadernos de Saúde Pública [online]. v. 38, n. 3, 2022, e00095821. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0102-311X00095821. Acesso em: 10 out. 2023.

OLIVEIRA, L. S., et al. (2021). Importância do Ácido Fólico na Gestação: Revisão bibliográfica descritiva.Revista Interfaces:Saúde,Humanas E Tecnologia,9(2), 1141–1146. Disponível em: https://interfaces.unileao.edu.br/index.php/revista-interfaces/article/view/946. Acesso em: 10 out. 2023.

PORTO, Catarina Magalhães *et al.* "Contribuições da vitamina D no tratamento de sintomas depressivos e fatores de risco cardiovascular: Protocolo de estudo para um ensaio clínico randomizado, duplo-cego e controlado por placebo." Trials vol. 20,1 583. 2019, doi:10.1186/s13063-019-3699-3.disponível em:https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6788094/. Acesso em 06 out. 2023.

SANTOS, Paula Suene Pereira dos; OLIVEIRA, Dayanne Rakelly de; MAIA, Sabina Bastos Maia, et al. Suplementação de ferro na gestação: evidências, recomendações e aspectos gerais para a prática na Atenção Primária à Saúde. Revista de APS. Rev. APS. 2021 out.-dez.; 24(4): 848-64. Disponível em: https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/25843. Acesso em 2 nov. 2023.

# CONCIENTIZAÇÃO SOBRE A PREVENÇÃO DA HEPATITE B EM UMA UNIDADE BASICA DE SAUDE DE UM MUNICIPIO DO MEIO OESTE DE SANTA CATARINA[1]

Henrique Xavier [2,]
Gustavo Matge Anoni[2]
Rafael Matte[3,4] Paula Brustolin Xavier[3,4]

[1] Trabalho resultante da/do Projeto Integrador da 8ª fase do curso de medicina.
[2] Acadêmico(s) do curso de medicina da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe.
[3] Professor(a) do curso de medicina da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe.
[4] Grupo de Pesquisa Avaliação, Gestão e inovação em Cuidados de Saúde (AGICS) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A infecção pelo vírus da hepatite B (HBV) ainda é uma preocupação de saúde global. Em 2019, a Organização Mundial da Saúde estimou que havia 296 milhões de portadores do HBV, com 1,5 milhão de novas infecções anuais e uma mortalidade de 820.000 pessoas, principalmente devido a complicações como cirrose hepática e carcinoma hepatocelular. O principal objetivo do trabalho foi conscientizar os pacientes a respeito da prevenção primária, e informar os sintomas e as complicações da hepatite B. A aplicação do projeto aconteceu na região de Fraiburgo- SC, na qual os pacientes que buscaram atendimento, foram abordados pelos acadêmicos na sala de espera enquanto aguardavam para a consulta médica. Essa abordagem incluiu a orientação sobre a hepatite B e a entrega da cartilha. Com isso, após a implementação do presente estudo na UBS, observou-se uma melhora no conhecimento da população sobre os meios de prevenção, sintomatologia e complicações da hepatite B. A conscientização deve envolver ativamente as comunidades afetadas pela hepatite B, bem como profissionais de saúde. Parcerias entre organizações de saúde, governos e grupos comunitários são cruciais para disseminar informações e promover a prevenção.

Palavras-chave: Hepatite B. Vacina. Prevenção.

## INTRODUÇÃO

A infecção pelo vírus da hepatite B (HBV) é um problema de saúde pública global. A Organização Mundial da Saúde estimou que, em 2019, havia 296 milhões de portadores de VHB, 1,5 milhão de novas infecções por ano e uma mortalidade anual de 820.000 indivíduos (principalmente por complicações de cirrose hepática e carcinoma hepatocelular) (OMS,2019). A implementação de programas de vacinação eficazes em muitos países resultou em uma diminuição significativa na incidência de novas infecções por hepatite B. No entanto, a infecção pelo HBV continua sendo uma importante causa de morbidade e mortalidade (Paccoud, 2019).

O espectro de manifestações clínicas da infecção pelo HBV varia tanto na doença aguda quanto na crônica. Durante a fase aguda, as manifestações variam de hepatite subclínica ou anictérica, hepatite ictérica e, em alguns casos, hepatite fulminante. Durante a fase crônica, as

manifestações modificam de um estado portador assintomático a hepatite crônica, cirrose e carcinoma hepatocelular. Manifestações extra-hepáticas também podem ocorrer com infecção aguda e crônica (Paccoud, 2019).

O HBV é transmitido de pacientes infectados para aqueles que não estão imunes (ou seja, anticorpo de superfície da hepatite B [anti-HBs] -negativo). O modo predominante de transmissão do HBV varia em diferentes áreas geográficas. A transmissão de mãe para filho é o modo de transmissão predominante em áreas de alta prevalência (Brasil,2022; Souza et al., 2023). Em comparação, a transmissão horizontal, particularmente na primeira infância, é responsável pela maioria dos casos de infecção crônica pelo HBV em áreas de prevalência intermediária, enquanto a relação sexual desprotegida e o uso de drogas injetáveis em adultos são as principais vias de disseminação em áreas de baixa prevalência (Lebossé, 2021).

Aproximadamente 70% dos pacientes que apresentam infecção aguda pelo vírus da hepatite B (HBV) têm hepatite subclínica ou anictérica enquanto 30% desenvolvem hepatite ictérica. A doença pode ser mais grave em pacientes co- infectados com outros vírus da hepatite ou com doença hepática subjacente (Oliveira et al., 2022).

A insuficiência hepática fulminante é incomum, ocorrendo em aproximadamente 0,1 a 0,5% dos pacientes. Acredita-se que a hepatite B fulminante seja devida à lise imunomediada maciça de hepatócitos infectados. Isso explica por que muitos pacientes com hepatite B fulminante não têm evidências de replicação do HBV na apresentação (Oliveira et al., 2022).

O prognóstico é pior em pacientes infectados pelo HBV de áreas endêmicas e em pacientes com hepatite B crônica. As taxas estimadas de progressão em cinco anos são hepatite crônica a cirrose 12 a 20%, cirrose compensada com descompensação hepática 20 a 23%, cirrose compensada para hepatoma 6 a 15% (Viera G, 2022).

A taxa de sobrevivência cumulativa em cada um desses estágios da doença progressiva é: cirrose compensada - 85% aos cinco anos, cirrose descompensada - 55 a 70% em um ano e 14 a 35% em cinco anos (Amaral, 2023).

A vacinação contra o HBV antes da exposição é a melhor maneira de prevenir a infecção pelo HBV. A vacinação universal de recém-nascidos é recomendada na maioria dos países (Viera G, 2022).

Portanto, constatou-se a importância de alertar sobre os meios de prevenção e os riscos dessa importante enfermidade, uma vez que a hepatite B acarreta prejuízos diversos para a saúde global do paciente portador.

Definiu-se como objetivo principal conscientizar os pacientes a respeito da prevenção primária, e informar os sintomas e as complicações desta patologia.

## METODOLOGIA

Realizou-se pesquisas bibliográficas fundamentadas em publicações científicas com dados de artigos da Scielo e BVS Saúde. Para a aplicabilidade da ação de promoção de saúde e conhecimento sobre a hepatite B em uma unidade básica de saúde do meio oeste de Santa Catarina foi elaborado uma cartilha explicativa e informativa sobre a hepatite B onde consta orientações sobre os sintomas, forma de transmissão, fatores de prevenção da doença.

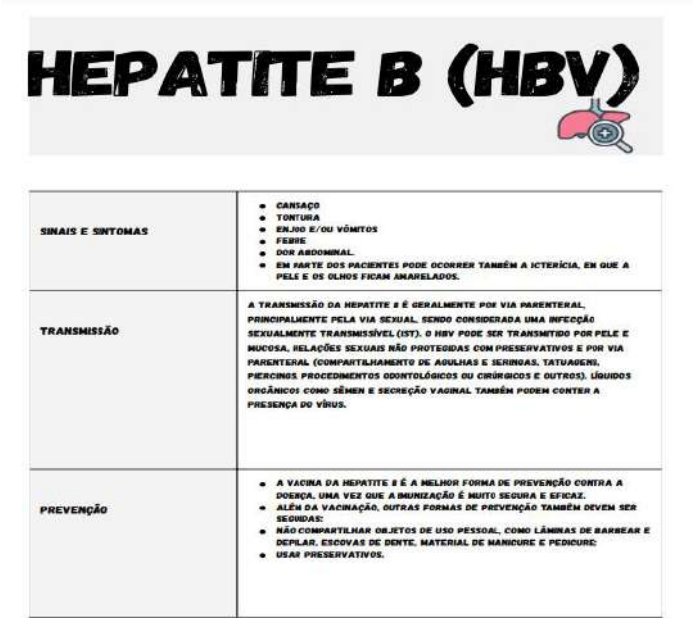
A aplicação da atividade extensionista oriunda do projeto integrador aconteceu no município de Fraiburgo-SC, incluiu a orientação sobre a hepatite B e a entrega da cartilha para 20 pacientes sendo 11 mulheres e 9 homens com idade entre 20 e 75 anos que buscavam atendimento. Os pacientes foram abordados pelos acadêmicos na sala de espera enquanto aguardavam para a consulta médica. A realização do projeto durou 1 mês sendo que foi aplicado toda segunda feira no período da manhã e tarde.

Esse estudo foi dispensado de submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa, por se tratar de uma abordagem coletiva. No entanto, foi solicitado autorização para seu desenvolvimento ao responsável pela instituição de saúde e somente após sua anuência, foi realizado.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A atenção primária à saúde é uma forma altamente eficaz e eficiente de agir sobre as principais causas de problemas de saúde e riscos ao bem-estar, bem como de lidar com os desafios emergentes que ameaçam a saúde e o bem-estar no futuro. Também tem se mostrado um investimento custo-efetivo, pois há evidências de que a atenção primária de qualidade reduz os gastos totais em saúde e melhora a eficiência, por exemplo, reduzindo as internações hospitalares. Agir sobre as condições cada vez mais complexas de saúde exige uma abordagem multissetorial que integre: políticas de promoção da saúde e prevenção; soluções que atendam às comunidades; e serviços de saúde centrados nas pessoas (Oliveira et al., 2022).

Com isso, após a implementação do presente estudo na UBS, observou-se uma melhora no conhecimento da população sobre os meios de prevenção, sintomatologia e complicações da hepatite B. Ainda por parte de alguns pacientes, percebeu-se uma certa preocupação e busca pelo teste rápido e avaliação da carteira de vacinação.




Fonte: autores,2023.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conscientização sobre a prevenção das doenças desempenha um papel fundamental na redução da incidência delas, em especial a hepatite B. Compreender os riscos, as formas de transmissão e as medidas preventivas é essencial para proteger a saúde individual e coletiva. Além disso, a vacinação é uma das ferramentas mais poderosas para combater a hepatite B. Dessa forma, informar o público sobre os modos de transmissão, sintomas e maneiras de evitá-la é primordial para promover a prevenção. A vacinação contra a hepatite B é altamente eficaz na prevenção da infecção, portanto, promover a vacinação universal, especialmente entre recém-nascidos, para criar uma população imune à doença é fundamental. Assim como, garantir o acesso à informação e ao imunobiológico contra hepatite B para todas as camadas da sociedade é essencial. Isso inclui a disponibilidade de materiais informativos em diferentes formatos e idiomas, bem como campanhas de conscientização e vacinação em comunidades diversas. É importante destacar que qualquer pessoa, independentemente de sua origem étnica, gênero ou orientação sexual, pode contrair a hepatite B. A educação ajuda a eliminar preconceitos. Parcerias entre organizações de saúde, governos e grupos comunitários são cruciais para disseminar informações e promover a prevenção. Para avaliar a eficácia das iniciativas de conscientização, é importante estabelecer sistemas de monitoramento e avaliação. Dessa forma, podemos medir o progresso na redução da incidência da hepatite B e ajustar estratégias conforme necessário.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos professores que nos orientaram nesse projeto com o conteúdo demasiadamente fundamentado pelo exemplo de postura, profissionalismo, foram fundamentais

pelo desenvolvimento deste trabalho. Em especial a nossa Orientadora, que nos acolheu em nossos anseios sendo colaboradora de nossos ideais.

Agradecemos a Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) que sempre apoiou o desenvolvimento do projeto.

## REFERÊNCIAS

Amaral, T. de S., Alves, C. M. da S., Rezende, F. R., Caetano, K. A. A., & Tipple, A.F. V.. (2023). Serological and vaccine evaluation for hepatitis B among Community Health Workers. Revista Latino-americana De Enfermagem, 31, e3765. https://doi.org/10.1590/1518-8345.6107.3765

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 5. ed. rev. e atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Acesso em: 1 out 2023.

Lebossé, F., & Zoulim, F. (2021). Vaccination contre le virus de l'hépatite B et prévention du cancer du foie [Hepatitis B vaccine and liver cancer]. Bulletin du cancer, 108(1), 90–101. https://doi.org/10.1016/j.bulcan.2020.10.014

Oliveira, V. M. C. de ., Gomes, C. N. da S., Rocha, D. de M., Abreu, W. J. C. P., Galvão, M. T. G., & Magalhães, R. de L. B.. (2022). NURSES' KNOWLEDGE, ATTITUDES AND PRACTICES REGARDING HEPATITIS B: AN INTEGRATIVE REVIEW. Texto & Contexto - Enfermagem, 31, e20210187. https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2021-0187

Paccoud O, Surgers L, Lacombe K. Infection par le virus de l'hépatite B: histoire naturelle, manifestations cliniques et principes thérapeutiques [Hepatitis B virus infection: Natural history, clinical manifestations and therapeutic approach]. Rev Med Interne. 2019 Sep;40(9):590-598. French. doi: 10.1016/j.revmed.2019.03.333. Epub 2019 Apr 11. PMID: 30982550.

Sousa, L. F. de O., Santos, E. R. de S., Oliveira, R. M., Andrade, R. L. B., Batista, J.F. C., & Lima, S. O.. (2023). Hepatitis mortality in Brazil and regions, 2001–2020: temporal trend and spatial analysis. Revista Brasileira De Epidemiologia, 26, e230029. https://doi.org/10.1590/1980-549720230029

Vieira, Gustavo de Almeida, et al. Hepatic alterations in kidney transplant recipients from the largest kidney transplant center in Brazil. Arquivos De Gastroenterologia, 59(1), 65–70. https://doi.org/10.1590/S0004-2803.202200001-12

# ESCLARECENDO O PAPANICOLAU: IMPORTÂNCIA, REALIZAÇÃO E FREQUÊNCIA RECOMENDADA

Categoria: Projeto Integrador

Ana Paula Menosso[1]
Bernardo Pavelski Henning[1]
Levi Victor Vianna Violi[1]
Maico Douglas Rossetto Zanchettin[1]
Gabriela Carneiro Ramos Rocha[2, 3]
Solange De Bortoli Beal[2,3]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Avaliação, Gestão e Inovação em Cuidados de Saúde (AIGCS)
[3]Grupo de Pesquisa Cuidados em Saúde, Desenvolvimento Tecnológico, Sociedade e Bioética CSDTSB) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O exame de Papanicolau, também conhecido como citologia cervical, é uma ferramenta fundamental na prevenção e detecção precoce do câncer de colo do útero. Sua relevância reside na capacidade de identificar alterações celulares suspeitas ou pré-cancerígenas, possibilitando intervenções médicas antes que a condição evolua para estágios mais avançados da doença. Através desse exame, é possível contribuir significativamente para a redução da morbidade e mortalidade associada ao câncer cervical, que ainda figura como um dos principais problemas de saúde pública em diversas regiões. O objetivo do estudo foi promover a conscientização e o conhecimento sobre os benefícios de realizar exame de Papanicolau, destacando sua relevância, e contribuir para o aumento da adesão. Trata-se de uma revisão bibliográfica, com busca nas plataformas de pesquisa Medline, Lilaes e Scielo. A partir disso, realizou -se uma ação extensionista para mulheres em idade fértil de duas Unidades Básicas de Saúde dos municípios de Caçador e Fraiburgo SC. Os resultados mostraram que é preciso melhorar a estratégia de captação das mulheres. Concluiu-se que novas formas de sensibilização sobre a importância da realização do exame precisam ser implementadas, objetivando assim, melhorar esse importante indicador de saúde.

Palavras-chave: Câncer de Mama. Promoção da Saúde. Atenção Primária em Saúde. Prevenção.

## INTRODUÇÃO

O exame de Papanicolau, também conhecido como citologia cervical, é uma ferramenta fundamental na prevenção e detecção precoce do câncer de colo do útero. Sua relevância reside na capacidade de identificar alterações celulares suspeitas ou pré-cancerígenas, possibilitando intervenções médicas antes que a condição evolua para estágios mais avançados da doença. Através desse exame, é possível contribuir significativamente para a redução da morbidade e

mortalidade associada ao câncer cervical, que ainda figura como um dos principais problemas de saúde pública em diversas regiões (Inca, 2011).

A realização periódica do Papanicolau é um dos pilares das estratégias de saúde voltadas para a mulher. Seu objetivo principal é identificar precocemente possíveis lesões e anomalias no colo do útero, muitas vezes assintomáticas em estágios iniciais. A detecção precoce possibilita a adoção de medidas terapêuticas adequadas, evitando a progressão para quadros mais graves e ampliando consideravelmente as chances de sucesso no tratamento (Brasil, 2013).

Nesse contexto, é crucial compreender a importância de conscientizar a população sobre a relevância do Papanicolau e os benefícios que ele proporciona.

Muitas mulheres ainda têm dúvidas sobre o exame, sua periodicidade e o momento certo para começar a realizá-lo. A disseminação de informações claras e embasadas cientificamente é essencial para que as mulheres compreendam que o Papanicolau não apenas contribui para a detecção precoce do câncer, mas também desempenha um papel relevante na prevenção, visto que pode identificar lesões antes mesmo de se tornarem malignas (Ferreira, 2009).

Assim sendo, a questão norteadora do presente estudo foi: Como podemos aumentar a conscientização e o entendimento sobre o exame de Papanicolau, incentivando as mulheres a realizarem o exame de acordo com as diretrizes recomendadas, a fim de reduzir a incidência do câncer de colo do útero e melhorar a saúde das mulheres? E como objetivo do estudo: Promover a conscientização e o conhecimento sobre os benefícios de realizar exame de Papanicolau, destacando sua relevância e contribuir para o aumento da adesão. Como objetivos específicos, pretende-se fornecer embasamento científico sobre a relevância do exame, elucidar dúvidas comuns a respeito da sua realização e orientar quanto aos intervalos recomendados para repetição do procedimento.

Espera-se também encontrar alternativas para melhorar o acolhimento e a busca ativa de mulheres.

A seguir, serão abordados aspectos fundamentais relacionados à importância do exame de Papanicolau, sua periodicidade e os benefícios que podem ser alcançados por meio da sua prática regular. Com base em evidências científicas e diretrizes médicas, este estudo visa contribuir para a disseminação de informações precisas e confiáveis, a fim de empoderar as mulheres para cuidarem de sua saúde de maneira consciente e proativa (Aguilar, 2015).

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica acerca da importância da realização do exame Papanicolau. As buscas foram nas plataformas de pesquisa Medline, Lilaes e Scielo. Foram selecionados artigos em português, os critérios de inclusão e exclusão seguiu-se conforme a delimitação do tema proposto.

A partir disso, dividiu-se a ação extensionista em três etapas: primeira, pesquisa bibliográfica sobre o tema; segunda, elaboração de um cartaz informativo, (Figura 1), terceira,

esclarecimento, em forma de roda de conversa, sobre a importância da realização do exame Papanicolau para mulheres em idade fértil e sobre a frequência da realização.

Desta forma, a primeira e segunda etapas foram concluídas previamente ao dia da realização da ação extensionista. Enquanto a terceira efetuou-se no dia 13 de setembro de 2023, na UBS Municípios no Município de Caçador SC e UBS Nações em Fraiburgo SC concomitantemente, totalizando 21 mulheres participantes.

Todos os preceitos éticos foram respeitados, a ação foi desenvolvida somente após a anuência dos técnicos responsáveis pelas duas UBS citadas.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o desenvolvimento do estudo, procurou -se trabalhar na conscientização sobre a importância da realização do exame Papanicolau com o objetivo de reduzir a incidência do câncer de colo do útero, bem como as complicações advindas.

A recomendação do Ministério da saúde, Brasil (2022), a realização do exame citopatológico em mulheres de 25 a 64 anos que já tiveram ou têm atividade sexual, a cada 3 anos, após 2 exames anuais negativos.

Ainda, durante a implementação das ações planejadas, percebeu -se a melhora da adesão e aumento na compreensão dos benefícios na prevenção do câncer.

Mulheres que anteriormente evitaram o exame Papanicolau devido ao desconhecimento ou medo, demonstraram interesse na realização dele.

Percebeu- se ainda que informações claras e precisas, além do apoio emocional por meio das atividades do projeto são estratégias importantes no processo de educação em saúde e captação de pacientes para a realização do exame.

Figura 1- Cartaz sobre Prevenção Câncer colo Uterino.

Fonte: os autores (2023)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conscientização e a promoção da realização do exame Papanicolau desempenham um papel fundamental na prevenção do câncer de colo do útero (Brasil, 2013).

Embora tenhamos progressos notáveis na educação das mulheres sobre a importância desse exame, ainda há desafios a superar.

A disseminação de informações claras e acessíveis sobre o exame Papanicolau permitiu que um número significativo de mulheres compreendesse a importância da detecção precoce do câncer de colo do útero. Além disso, campanhas de conscientização e ações educacionais realizadas em UBS têm um impacto positivo, aumentando a compreensão da importância da realização do exame.

Ademais, com o desenvolvimento das ações extensionistas, conseguiu-se atingir o objetivo proposto pelo projeto, respondendo ainda à pergunta norteadora. No entanto, é importante continuar monitorando e aprimorando essas iniciativas de conscientização para garantir impacto positivo na saúde das mulheres.

A educação contínua, o acesso facilitado ao exame Papanicolau e a conscientização constante devem permanecer como prioridades na luta contra o câncer de colo do útero (Inca, 2021).

Uma alternativa eficiente e facilitadora do acesso ao exame é a adesão ao horário estendido nas UBS, ou coletas aos sábados ou em eventos específicos envolvendo mulheres na idade preconizada pelo Ministério da Saúde, sendo de 25 a 64 anos.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Alto do Rio do Peixe, ao curso de graduação de Medicina e à Secretaria Municipal de Saúde de Caçador e Fraiburgo SC e as UBS Municípios e Nações as que nos acolheram para realização da presente ação extensionista.

## REFERÊNCIAS:

AGUILAR, R. P.; Soares, D. A.. Barreiras à realização do exame Papanicolau: perspectivas de usuárias e profissionais da Estratégia de Saúde da Família da cidade de Vitória da Conquista Physis: **Revista de Saúde Coletiva**, v. 25, n. 2, p. 359–379, abr. 2015. Disponível em:https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-755085. Acesso em 12 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Exame Papanicolau (**Preventivo de Colo de Útero**). "Papanicolau (Exame Preventivo de Colo de Útero) | Biblioteca Virtual Em Saúde MS 2011. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/papanicolau -exame-preventivo-de- colo-de-utero. Acesso em: 20 out. 2023

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília, 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controle_canceres_colo_utero_2013.pdf. Acesso em 20 out. 203.

BRASIL. Ministério da Saúde. ***Nota Técnica Nº 4/2022-SAPS/MS.*** Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na Atenção Primária à Saúde. Brasília, 2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/financiamento/nota_tecnica_4_2022.pdf. Acesso em: 20 out. 2023.

FERREIRA, M. De L. Da S. M.. **Motivos que influenciam a não-realização do exame de papanicolaou segundo a percepção de mulheres**. Escola Anna Nery, v. 13, n. 2, p. 378–384, Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ean/a/NHnFXbYTbsz7qnPJzNLkKSd/?format=pdf&lang=pt. Acesso em 12 out. 2023.

INCA - Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Exames citopatológicos do colo do útero realizados no SUS**. Rio de Janeiro 2021. Disponível em: https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de- saude/controle-do-cancer-do-colo-do-utero/dados-e-numeros/exames- citopatologicos-do-colo-do-utero-realizados-no-sus#:~:text=O%20exame%20citopatol%C3%B3gico%20%C3%A9%20o,riscos%20e%20benef%C3%ADcios%20do%20rastreamento. Acesso em: 15 out. 2023.

# REDE CEGONHA: UM ENFOQUE NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA DEPRESSÃO PÓS- PARTO

Categoria: Projeto Integrador

Andrew de Oliveira Costa[1]
Hugo Remor Arruda[1]
Jonas Brito Filho[1]
Rafael Matte[2]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Cuidados em Saúde, Desenvolvimento Tecnológico, Sociedade e Bioética CSDTSB) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo- A depressão pós-parto é uma condição séria e muitas vezes subestimada que afeta significativamente a saúde mental das mães. Este estudo aborda essa preocupante questão dentro do contexto da Rede Cegonha, por meio de revisão de artigos. A depressão pós-parto é um desafio significativo para a saúde mental das mulheres que acabaram de dar à luz. Trata se um estudo exploratório, embasado em uma revisão de literatura, realizado pela plataforma da BVS, focado na depressão pós-parto e destacando sua importância crítica para as puérperas na população da UBS Salete de Fraiburgo e todo entendimento social e mental para a progenitora. O período pós- parto é uma fase de intensas mudanças físicas, emocionais e hormonais, marcado pela alegria da maternidade, mas também por desafios emocionais e psicológicos. A depressão pós-parto, muitas vezes subdiagnosticada e subtratada, representa uma ameaça à saúde materna e ao desenvolvimento saudável do recém-nascido. Este estudo visa aprofundar a compreensão da depressão pós-parto na população específica, utilizando o método de revisão de literatura sobre o tema. Ademais, destaca a importância da conscientização e da identificação precoce dos sintomas de depressão pós-parto como um passo crucial para garantir o bem-estar tanto das mães quanto de seus recém-nascidos.

Palavras-chave: Depressão pós-parto. Saúde mental pós-parto. Saúde mental maternidade. Depressão.

## INTRODUÇÃO

A depressão pós-parto é um fenômeno complexo e significativo que afeta inúmeras mulheres em todo o mundo. Trata-se de uma condição de saúde mental que se manifesta após o nascimento de um filho e pode ter consequências profundas não apenas para a mãe, mas também para o bebê e a família como um todo. A importância de entender e abordar a depressão pós-parto não pode ser subestimada, dada sua prevalência e os impactos potencialmente devastadores que pode ter (Leite, 2021),

Adjunto a isto, a Rede Cegonha é um programa brasileiro que tem como objetivo melhorar a atenção à saúde materno-infantil, garantindo um atendimento mais humano e qualificado às mães e aos recém-nascidos. Quando avaliamos refere- se a depressão pós-parto sendo uma preocupação importante dentro deste contexto, pois pode afetar significativamente a saúde mental das mães e, por extensão, a saúde dos bebês e a todos em sua volta. (Elias *et al*., 2021),

Ao ponto que, a depressão pós-parto vai muito além de uma "tristeza passageira" que algumas mães experimentam após o parto. Ela envolve uma interação complexa de fatores hormonais, emocionais, sociais e psicológicos que podem levar a sintomas persistentes de tristeza, ansiedade, desesperança e até mesmo pensamentos suicidas. Essa condição não apenas afeta a qualidade de vida da mãe, mas também pode influenciar negativamente o desenvolvimento emocional e cognitivo do bebê, bem como a dinâmica familiar. (Renner *et al*., 2023).

Quando olhamos na seara da depressão pós-parto, estimasse que cerca de um sétimo da população da população brasileira é afetado pela depressão, e as mulheres vivenciam de uma a três vezes mais transtornos depressivos, onde no puerpério ocorrem diferentes fatores fisiológicos, hormonais e físicos. Isto é, uma fase que tende a ser mais propicia a ocorrer a depressão pós-parto. (Leite, 2021),

De certa forma, segundo Leite (2020), receber apoio, afeto, cuidado e proteção na gestação é fundamental para que o período gravídico puerperal transcorra com tranquilidade. Vide este cenário vemos a importância do Rede Cegonha neste contexto, e a importância de a equipe multidisciplinar estar atento a sinais e fatores que podem corroborar a incidência de DPP, para a prevenção em seus primeiros sintomas.

## METODOLOGIA

O artigo em questão, decorreu de uma revisão bibliográfica e exploratória, sobre os conhecimentos de assuntos envolvendo a rede cegonha e depressão pós- parto. O mecanismo de buscas foi realizado através de consulta à plataforma da BVS com as seguintes palavras chaves: depressão pós-parto OR saúde mental AND pós- parto AND saúde mental maternidade AND depressão maternidade, e dos anos de 2018 a 2023. Foram encontrados 56 artigos, 50 em inglês, 6 em português, 2 em espanhol e 1 em francês. Dentre eles foram selecionados e revisados 5 artigos de língua portuguesa sobre o tema.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A relevância da depressão pós-parto como um tópico de saúde pública e a importância de sua identificação precoce e tratamento eficaz traz à tona a discussão sobre a dimensão emocional dessa condição, destacando a angústia que muitas mulheres enfrentam ao vivenciar a depressão pós-parto, bem como a necessidade de um suporte emocional abrangente.

Ao considerar o contexto brasileiro, também examinaremos como a Rede Cegonha do Sistema Único de Saúde (SUS) pode desempenhar um papel fundamental na identificação e no cuidado das mulheres afetadas pela depressão pós- parto.

A integração dos cuidados pré-natais e pós-natais por meio da Rede Cegonha oferece uma oportunidade única de abordar essa questão de maneira abrangente e eficiente, garantindo que as mães recebam o suporte necessário para enfrentar a depressão pós-parto.

Em última análise, este artigo buscou aprofundar nossa compreensão da depressão pós-parto, destacando sua importância, os cuidados necessários e a relevância da Rede Cegonha do SUS como um componente fundamental na promoção da saúde mental das mães e no bem-estar de suas famílias.

Através dessa revisão, esperamos contribuir para uma discussão mais informativa e, assim, melhorar a qualidade de vida das mulheres que enfrentam essa condição desafiadora.

Os estudos vigentes destes estudos, trouxeram os seguintes fatores mais comuns envolvendo os riscos de DPP, tais pontos relatados foram, a idade, não possuir parceiro presente, uso de drogas lícitas e ilícitas antes a gestação e histórico de aborto, vivência de violência na gestação, parto normal com cesariana, histórico de depressão na família e menor escolaridade se mostraram fatores comuns na depressão pós-parto.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A depressão pós-parto é um desafio complexo e multifacetado que requer uma abordagem holística. Sua prevenção e tratamento adequado não são apenas vitais para a saúde mental e bem-estar da mãe, mas têm implicações diretas no desenvolvimento saudável do recém-nascido e na dinâmica familiar.

A iniciativa da Rede Cegonha, integrada ao Sistema Único de Saúde, tem um papel crucial na identificação e apoio às mulheres em risco ou que já apresentam sintomas de depressão pós-parto. A conscientização, formação de profissionais de saúde, e implementação de políticas públicas focadas nessa área são essenciais para garantir que cada mulher receba o suporte necessário durante esse período tão sensível da vida.

Reconhecer os múltiplos fatores de risco e trabalhar em estratégias de prevenção é fundamental. É imperativo que a sociedade, os profissionais de saúde e as políticas públicas estejam unidos para garantir a saúde mental e o bem-estar das mães brasileiras e, por extensão, de suas famílias.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Permanece aqui o agradecimento ao Instituição de ensino Universidade Alto Vale do Rio do Peixe por ofertar esta oportunidade.

## REFERÊNCIAS

Atem, Lou Muniz. Cuidados e atenção à saúde mental no pré e pós-parto: representações de mães acerca da maternidade em UBS de São Paulo. 2022. Tese (Doutorado em Saúde Pública) - aculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022. doi:10.11606/T.6.2022. tde-26082022-151615. Acesso em: 2023-09-26.

BRASIL. Decreto-lei n. 5.452, de 1 de maio de 1943. **Lex:** coletânea de legislação: edição federal, São Paulo, v.7, 1943. Suplemento.

Elias EA, Pinho JP, Oliveira SR. Expectativas e sentimentos de gestantes sobre o puerpério: contribuições para a enfermagem. Enferm Foco. 2021;12(2):283-9.

Santos, Maria Luiza; REIS, Joyce; SILVA, Ranielle; SANTOS, Dherik; LEITTE, Franciéle. Sintomas de depressão pós-parto e sua associação com as características socieconômicas e de apoio social. **Escola de Enfermagem Anna Nery**, Scielo, ano 2022, p. 1-8, 26 set. 2023.

Marcato, Kelli Cristina; LEITE, Maria. DIFICULDADES EMOCIONAIS MATERNAS NO PUERPÉRIO EM PRIMIGESTAS: ESTUDO DE CORTE TRANSVERSAL. **DIFICULDADES EMOCIONAIS MATERNAS NO PUERPÉRIO EM PRIMIGESTAS: ESTUDO DE CORTE TRANSVERSAL**, Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO/BR, n. 2021, 25 mar. 2021. Revista Salusvita, p. 1-17.

Renner, Anelise; AZAMBUJA, Carolina; MARTINS, Emilly; RAMOS, Gabriela; ARTECHE, Adriane. Postpartum Depression: evidences of the predictive power of Social Support and Marital Relationship. **Psico-USF**, Pontifical Catholic University of Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, ano 2023, p. 1-13, 15 jun.2023.

# PROMOVENDO A CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO: AÇÃO EXTENSIONISTA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE CAÇADOR, SANTA CATARINA

Categoria: Projeto Integrador

Gabriel da Silva Giaretta[1]
Enzo Rafael Ransan Caldart[1]
Marco Antonio Cancela[1]
Valentina Ludwichak Agustini[1]
Solange de Bortoli Beal[2,3]
Gabriela Carneiro Ramos Rocha[2,3]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Cuidados em Saúde, Desenvolvimento Tecnológico, Sociedade e Bioética CSDTSB) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo** – A síndrome do pé diabético (SPD) é um problema de saúde pública brasileiro. O risco de desenvolvimento da enfermidade está associado à ausência de conhecimento sobre autocuidado, principalmente aqueles relacionados à prevenção da patologia. Com projetos de prevenção aos agravos possibilitam atenuar as complicações da Diabetes Mellitus (DM) e suas consequências. Os objetivos deste trabalho compreendem identificar barreiras clínicas e psicossociais para o enfrentamento da doença, realizar uma intervenção educativa e promoção do autocuidado do paciente com diabetes. O projeto trata-se de uma ação de conscientização em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Caçador. Durante a ação, a majoritária fração dos participantes relatou desconhecimento acerca das complicações da DM que culminam em SPD. Ademais, notou -se a dificuldade de adesão aos cuidados necessários como consequência da baixa compreensão do conjunto de alterações dos membros inferiores do portador de DM, evidenciando a falta de elucidação a respeito do tema pela população alvo. Os resultados obtidos apontam a necessidade de trabalhos para desmistificar as amarras socioeducativas, psicológicas e clínicas do autocuidado e, nesse viés, apresentar métodos educativos para a promoção da saúde e gerar mudanças significativas no comportamento dos pacientes, principalmente a acerca do cuidado com os pés.

**Palavras-chave:** Pé diabético. Diabetes Mellitus. Insulinodependente. Neuropatia periférica.

## INTRODUÇÃO

A diabetes mellitus é uma doença ocasionada por distúrbios metabólicos que levam ao aumento dos níveis séricos de glicose, complicações metabólicas agudas e crônicas multissistêmicas (Robbins, 2015).

Segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes (2015), SPD é um conjunto de alterações que podem ocorrer nos membros inferiores de pacientes diabéticos descontrolados. O tratamento não efetivo da DM a longo prazo culmina em disfunções em vasos, nervos e deformidades potenciais (Lirra *et al*., 2021).

A DM é a principal causa de danos nocivos a um único, ou conjunto de nervos periféricos, o que constitui a neuropatia periférica com foco em membros inferiores, caracterizando a SPD que é responsável por cerca de dois terços das amputações não-traumáticas (SBD, 2023).

De acordo com Zörrer *et al*. (2022), é estimado que cerca de 25% dos pacientes diabéticos irão desenvolver ao menos uma úlcera ao longo da vida. Das lesões infectadas, em torno de 20% geram algum tipo de amputação. A prevenção da doença e prognóstico, uma vez que já estabelecida, dependem do seguimento rigoroso do protocolo terapêutico farmacológico e direcionado aos hábitos de vida que objetivam o controle glicêmico, denotando a importância da conscientização e autoconhecimento situacional do paciente frente a patologia (Porto, 2015).

Nesse ínterim, tendo em vista os benefícios que as ações profiláticas protocoladas apresentam e sabendo da resposta positiva aos projetos que corroboram com a conscientização e promovem acesso educativo às informações para o público alvo em questão, o presente trabalho objetivou compreendem e identificar barreiras clínicas e psicossociais para o enfrentamento da doença, realizar uma intervenção educativa e promoção do autocuidado do paciente com diabetes, com foco na prevenção e percepção destes em relação a SPD, a partir de um plano de consciencialização acessível aos pacientes referenciados na Unidade Básica de Saúde Nossa Senhora Salete de Caçador - SC.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura com buscas nas bases de dados da Scielo e google acadêmico que trazem literatura sobre cuidados, promoção e prevenção do pé diabético. Os descritores utilizados foram diabetes mellitus; insulinodependente; neuropatia periférica. Para realizar cruzamentos entre esses vocábulos, utilizou -se o operador booleano AND. A ação extensionista foi realizada no dia 11 de outubro de 2023, no período vespertino, na Unidade Básica de Saúde Nossa Senhora Salete de Caçador, Santa Catarina.

Participaram da ação extensionista, 18 pessoas, entre pacientes portadores de DM e/ou familiares, de modo que se orientou a respeito dos riscos do desenvolvimento da SPD e como preveni-lo.

A ação de conscientização iniciou-se através de um convite ao grupo de diabéticos da UBS Nossa Senhora Salete de Caçado SC contendo as informações necessárias para que os interessados participassem da ação na data destinada.

Posteriormente, a realização da ação ocorreu por meio da entrega de folhetos (Figura 1) contendo os fatores de alerta para o desenvolvimento do pé diabético, além dos devidos cuidados necessários para a prevenção, através de uma palestra sobre o conceito de pé diabético, os principais riscos da desatenção aos sinais de alerta e acerca dos cuidados adequados com os membros, objetivando reduzir os riscos de desenvolvimento da doença.

Ainda, demonstrou-se ao público presente um protótipo de espelho usado para observação e autocuidado da face plantar dos pés, haja vista que um dos aspectos que caracteriza o agravo é a redução da sensibilidade protetora, ocorrida quando os estímulos passam a ter respostas abaixo do limiar esperado, além do ressecamento e perda de secreção sudorípara (figura 2) (SBD, 2023).

Os panfletos entregues aos pacientes, material de apresentação e as bases da revisão foram elaborados baseados na análise de informações de dez artigos, publicados nos últimos 10 anos em português/inglês/espanhol.

Todos os preceitos éticos foram respeitados, não sendo necessário passar pelo Comitê de Ética e Pesquisa. A presente ação extensionista desenvolveu-se após anuência da técnica responsável pela UBS.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A realidade relacionada ao grande número de pacientes diabéticos cadastrados na UBS Nossa Senhora Salete de Caçador SC não foge dos padrões nacionais

Detectou-se a dificuldade de os participantes entenderem a gravidade da patologia, associada a mudanças de hábitos como alimentação e estilo de vida.

Notou-se ainda, resistência em relação ao tratamento com insulina e que alguns pacientes preferiam manter a hiperglicemia a migrar para as aplicações insulínicas.

Vale destacar a importância do autocuidado, sobretudo para pacientes insulinodependentes, promover o protagonismo através dos cuidados com a insulina, dosagem, horários, locais de aplicação, ainda sobre uma alimentação saudável e equilibrada, atividade física regular, controle do estresse e um bom gerenciamento do sono. É essencial que os pacientes evitem fatores desencadeantes, como estresse que pode afetar o sistema imunológico e os níveis de açúcar no sangue (Ferreira *et al.,* 2022).

A proposta teve caráter educativo, com enfoque na informação para o paciente e familiares, incluindo mudanças de hábitos, não somente do paciente, mas também dos familiares.

Pretendeu-se reforçar o protagonismo do paciente, onde este deverá aprender a gerenciar os sintomas, bem como a melhoria da qualidade de vida e, consequentemente, perceber as significativas mudanças positivas como resultados dessa autonomia e controle da sua saúde.

Figura 1 - Folder de apresentação.

Fonte: Autores, 2023.

Figura 2 - Espelho para observação do pé diabético.

Fonte: Autores, 2023.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os aspectos sociodemográficos, clínicos e de autocuidado interferem no risco de desenvolvimento do pé diabético, destacando a necessidade do rastreamento e de intervenções educativas eficientes para pessoas com diabetes mellitus na Atenção Primária.

A complicação ocasionada pela depleção da sanidade metabólica, principalmente referida aos carboidratos, denominada diabetes mellitus é multifactorial e apresenta relação direta com os hábitos do paciente relacionados ao controle e enfrentamento da patologia adquirida. Nesse cenário, é indubitável a identificação das causas prováveis do desenvolvimento da SPD, que se apresenta na forma neuropática, ou relacionada a má perfusão dos membros inferiores (geralmente isquêmica), bem como a mista (Porto; 2015).

Com as informações dispostas na figura 1, observa-se a existência de critérios de atenção que devem ser observados de forma rigorosa pelo paciente, familiares e profissionais de saúde. Os parâmetros em questão incluem alteração de sensibilidade, aparência e cor, haja vista que são indicativos de advertência para o desenvolvimento de SPD (Menezes *et al.*, 2022).

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Alto do Rio do Peixe, ao curso de graduação de Medicina e a UBS Nossa Senhora Salete de Caçador SC a qual nos acolheu para realização da presente ação extensionista.

## REFERÊNCIAS

DIRETRIZ Da Sociedade Brasileira de Diabetes - Ed. 2023." *Diretriz Da Sociedade Brasileira de Diabetes - Ed. 2023*, 2023, diretriz.diabetes.org.br/. Disponível em: https://diretriz.diabetes.org.br/. Acesso em 22 out. 2023.

FERREIRA, G. R. S. *et al*. Self-care of elderly people with diabetes mellitus and the nurse-patient interpersonal relationship. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 75,n. 1, 2022. Disponível em: https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/8093/1/Martha%20Leticia%20Carbonell%20Velazquez.pdf. Acesso em 12 out. 2023.

LIRRA, J. A. C. *et al*. Fatores associados ao risco de pé diabético em pessoas com diabetes mellitus na Atenção Primária . Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 55, p. e03757, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reeusp/a/KQSrsFPLqRXky6nq93ssJgb/ Acesso em 12 out. 2023.....

MENEZES, Thalia Alves Chagas; CASTRO, Tifanny Horta; ROCHA, Letícia Ellen Vieira*; et al.* Construction And Aalidation of a Brochure onD foot care. (n.d.). Com.Br. Retrieved October 19, 2023, from https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/1261/569. Acesso em 13 out. 2023.

PORTO, Celmo C.; PORTO, Arnaldo L. Clínica Médica na Prática Diária . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 978-85-277-2824-9. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2824-9/epubcfi/6/618[%3Bvnd.vst.idref%3Dchapter282]!/4. Acesso em 12 out. 2023.

ROBBINS, Ann L.; SAVAGE, David B. A genética do armazenamento lipídico e lipodistrofias humanas. **Tendências em medicina molecular** , v. 21, n. 7, pág. 433- 438, 2015. Disponível em: https://www.cell.com/trends/molecular-medicine/fulltext/S1471-4914(15)00079-9. Acesso em: 20 out. 2023.

ZORRER, Luís Augusto Barbosa Franco;GIANINI, Viktor Cleto Morais; SAFAR, Guilherme Maciel, *et al*. Fatores relacionados ao risco de feridas em pacientes com Diabetes mellitus Tipo 2. **Unicesumar.edu.br.** Disponível em: https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/9838/7153.Acesso em 13 out. 2023.

# SEMEANDO SAÚDE: CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DA SÍFILIS NA COMUNIDADE

Categoria: Projeto Integrador

Caroline Hollerweger Pegorini[1]
Israel Tavares Junior[1]
Simone Fuck Felipus[1]
Valéria Cristina Menin[1]
Rafael Matte[2]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Cuidados em Saúde, Desenvolvimento Tecnológico, Sociedade e Bioética CSDTSB) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A sífilis é uma doença infecciosa transmitida principalmente por meio de relações sexuais, transfusões sanguíneas ou contato com lesões mucocutâneas, apresenta três estágios: primário, secundário e terciário. As mulheres grávidas podem transmitir a sífilis para seus fetos, resultando na sífilis congênita, que compartilha semelhanças com a sífilis adquirida. A sífilis congênita é uma grande preocupação devido às suas implicações na gravidez e na saúde pública. O projeto visou educar a população sobre a sífilis, uma DST que permanece como um desafio de saúde pública. Os resultados do projeto foram bem-sucedidos, aumentando o conhecimento da comunidade, promovendo medidas preventivas, reduzindo o estigma e facilitando o acesso aos serviços de saúde. Isso destaca a importância contínua de programas de conscientização e educação na prevenção de DSTs, como a sífilis. Esses resultados reforçam a relevância dessa iniciativa, uma vez que a sífilis continua sendo uma preocupação global de saúde pública. A sífilis congênita pode ser evitada com intervenções adequadas. Portanto, a prevenção da sífilis, especialmente da sífilis congênita, é uma responsabilidade compartilhada entre profissionais de saúde, a comunidade e as autoridades de saúde pública. É essencial que a conscientização e a educação continuem sendo priorizadas para proteger a saúde das atuais e futuras gerações. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica por meio de busca eletrônica nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Periódicos Capes os descritores utilizados em saúde foram: Sífilis, Treponema palidum, Sífilis congênita.

Palavras-chave: Sífilis. Treponema palidum. Sífilis congênita.

## INTRODUÇÃO

A sífilis, uma infecção sistêmica crônica causada por Treponema pallidum subespécie pallidum, em geral é sexualmente transmissível e se caracteriza por episódios de doença ativa, interrompidos por períodos de latência (Harrison, 2019).

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível que se manifesta pelo aparecimento de cancro indolor no local da inoculação. O T. pallidum invade o SNC no início da evolução da sífilis. Os VII e VIII nervos cranianos são os mais frequentemente envolvidos (Harrison, 2019).

É uma doença infectocontagiosa, que acomete homens e mulheres pelo contato sexual, transfusões sanguíneas ou, contato com lesões mucocutâneas: sífilis adquirida, que é subdividida em três estágios, sífilis primária, sífilis secundária e, sífilis terciária. Mulheres grávidas que contraíram a bactéria em período gestacional, são acometidas pela sífilis congênita gestacional, apresentando os mesmos estágios da sífilis adquirida e, quando a T. pallidum é transmitida ao feto por via transplacentária, em qualquer período da gestação, este é acometido pela sífilis congênita vertical, este tipo de sífilis é subdividido em dois estágios, precoce e tardia (Souza, 2013).

O T. pallidum penetra rapidamente nas membranas mucosas intactas ou abrasões microscópicas na pele e, dentro de poucas horas, invade os linfáticos e o sangue para produzir infecção sistêmica e focos metastáticos muito antes do aparecimento de uma lesão primária. O sangue de um paciente com sífilis em incubação ou fase precoce é contagioso (Harrison, 2019).

Por volta de 3 semanas após a infecção, surge primeiramente uma pápula de cor rósea e ulcerações indolores, além disso, quase não há inflamações perilesionais (que estão localizadas à volta de uma lesão). Essas ulcerações são recobertas por material seroso, que após uma ou duas semanas, desenvolverá uma reação ganglionar regional múltipla e bilateral, não supurativa, de nódulos duros e indolores. Portanto, a lesão característica dessa fase é o cancro duro ou protossifiloma, que aparece no local da inoculação (Santos, 2009).

Após 6 a 8 semanas da infecção primária não tratada, surgem lesões no corpo, principalmente nas regiões dos pés e das mãos (Leite *et al*., 2017).

Na face, as pápulas que são caracterizadas por mudanças na cor e na textura da pele, localizam-se em torno da boca e nariz. Na região da coxa, mais precisamente, perto da virilha, as pápulas se tornam ricas em treponemas contagiosas, causado pela umidade e atrito. Apresentam também sintomas como hipertrofia de várias glândulas ou gânglios, mal-estar, astenia, anorexia, febre baixa, cefaleia, meningismo, artralgias (Bonafé, 2013).

Aparece na forma de inflamação, destruição com formação de gomas sifilíticas que são tumores com tendência a liquefação na pele, mucosas, ossos ou qualquer tecido podendo ser fatais. Alguns sintomas que podem surgir são osteíte gomosa ou esclerosante, artrites, sinovites, nódulos justa-articulares, aortite sifilítica, aneurisma, meningite aguda, demência (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2016).

A sífilis congênita (SC) é uma doença infectocontagiosa de notificação compulsória, considerada evento sentinela da qualidade da assistência pré-natal e responsável por desfechos desfavoráveis como óbito fetal ou perinatal, prematuridade, baixo peso ao nascer, lesões neurológicas e outras sequelas, bem como importantes custos diretos e indiretos em saúde pública (Feitosa, 2016).

Como a sífilis é uma doença de grande preocupação, foi criada uma lei que é a Resolução SS nº 41 de 24/03/2005, onde é obrigatório a realização de teste não treponêmico (VDRL) na primeira consulta de pré-natal para todas as gestantes, realizados gratuitamente nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) no primeiro trimestre da gestação e no início do terceiro trimestre.

Na maternidade, realizar VDRL em toda mulher admitida para parto (nascido vivo ou natimorto) ou curetagem (após aborto). Nos casos das gestantes com VDRL reagente na gestação ou no parto, deve-se colher o sangue periférico do recém- nascido para o exame de teste não treponêmico e fazer a avaliação geral da criança com a solicitação de exames complementares como, líquor, raio-X de ossos longos e hemograma (SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE SES-SP, 2008).

As principais categorias clínicas de neurossífilis sintomática compreendem sífilis meníngea, meningovascular e parenquimatosa. A última categoria inclui paresia geral e tabes dorsalis. O início dos sintomas geralmente ocorre < 1 ano após a infecção para sífilis meníngea, até 10 anos após a infecção para sífilis meningovascular, aos 20 anos, aproximadamente, para paresia geral, e aos 25 a 30 anos para tabes dorsalis. A neurossífilis é sintomática mais frequentemente em pacientes que estão coinfectados com HIV, particularmente no cenário de contagem baixa de linfócitos T CD4+ (Harrison, 2019).

A transmissão de T. pallidum através da placenta de uma mulher sifilítica para seu feto pode ocorrer em qualquer estágio da gravidez, mas o dano fetal geralmente não ocorre até depois do quarto mês de gestação, quando a competência imunológica fetal começa a se desenvolver (Harrison, 2019).

## METODOLOGIA

Este estudo teve como público a população da UBS Municípios, Caçador - SC tendo como principais objetivos informar, educar e sensibilizar a população sobre a sífilis, uma doença sexualmente transmissível que continua a ser um desafio significativo para a saúde pública. Além disso, buscou-se promover práticas de prevenção, como o uso de preservativos e a realização de testes regulares, bem como reduzir o estigma social associado à doença. O estudo visou facilitar o acesso aos serviços de saúde para testagem, diagnóstico e tratamento da sífilis, com foco especial na importância do pré-natal para gestantes. Por meio desses objetivos, o estudo buscou melhorar o conhecimento da população sobre a sífilis, capacitar as pessoas a adotarem medidas de prevenção e contribuir para a redução da disseminação da doença, promovendo, assim, uma comunidade mais saudável e informada.

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica por meio de busca eletrônica nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Periódicos Capes os descritores utilizados em saúde foram: Sífilis, Treponema palidum, Sífilis congênita.

Para a realização da ação extensionista, foi realizada uma abordagem presencial a população frequentadora da UBS Municípios, Caçador - SC, com a elaboração e distribuição de um flyer informativo contendo as informações pertinentes seguindo os objetivos deste projeto.

Quanto aos princípios éticos, estes serão respeitados pelos pesquisadores e foi solicita autorização da UBS Municípios para desenvolvimento do estudo.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados obtidos neste projeto de conscientização sobre a sífilis na UBS Municípios, Caçador, estão em consonância com achados de estudos anteriores realizados no Brasil. Os estudos têm apontado para a falta de conhecimento sobre a sífilis e suas consequências, especialmente entre a população em geral e grupos de maior vulnerabilidade.

Uma pesquisa realizada por (Gomes *et al.*,2021) concluiu que o conhecimento das gestantes sobre a sífilis estão relacionados a compreensão que a doença é uma IST, que pode ser prevenida a partir da utilização de método de barreira e que possui o teste rápido como forma de detecção. Em contrapartida, demonstraram surpresa quanto às complicações da doença para o bebê, evidenciando o desconhecimento sobre a sífilis congênita. Não souberam informar sobre o tratamento medicamentoso e não mencionaram o teste VDRL como método diagnóstico e confirmatório da doença.

Outro estudo realizado por (Borges *et al.*, 2023) que comparou o conhecimento sobre sífilis entre alunos da rede pública e privada em escolas do sul do Brasil concluiu que os alunos de escolas particulares possuem um nível maior de conhecimento em relação aos da rede pública. É nítido, entretanto, que uma quantidade expressiva de adolescentes apresenta um nível deficiente de conhecimento sobre a doença.

Por outro lado, no artigo de (Palhares *et al.*,2020) também fica evidente a necessidade de campanhas educativas para informar as pacientes sobre sífilis e outras doenças sexualmente transmissíveis. Os autores ainda recomendam a realização de palestras sobre sífilis com grupo de gestantes, abertura de um espaço de atendimento individual e empenho no esclarecimento das principais dúvidas das pacientes.

Além disso, segundo (Souza *et al.*,2018) as intervenções educacionais no controle e prevenção da sífilis, podem orientar e educar a comunidade, incentivando a população a se prevenir, melhorando assim a qualidade de vida. Nesse contexto, Lazarini e Barbosa (2017) enfatizaram que as ações educativas dos profissionais de enfermagem estão intimamente relacionadas à prevenção e cuidados com a sífilis congênita. Em seu estudo, eles validaram a otimização da detecção precoce da sífilis durante a gravidez, reduzindo assim a transmissão vertical e reduzindo a mortalidade infantil por sífilis.

Em suma, o projeto de conscientização sobre a sífilis alcançou seus objetivos ao melhorar o conhecimento da comunidade, promover a prevenção, reduzir o estigma e facilitar o acesso aos serviços de saúde. Esses resultados destacam a importância contínua de programas de conscientização e educação para a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, como a sífilis, e servem como um exemplo de como ações direcionadas podem contribuir significativamente para a saúde pública e o bem-estar da comunidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo, buscamos disseminar informações essenciais sobre a sífilis, destacando seus danos, principalmente na forma congênita, e fornecendo orientações valiosas sobre a prevenção. Nossa ação extensionista na UBS Municípios, Caçador, com a elaboração e distribuição de um flyer orientativo, teve como objetivo central conscientizar a população local sobre a importância da prevenção da sífilis e seus potenciais impactos na saúde pública.

Os resultados obtidos a partir da pesquisa bibliográfica reforçaram a relevância dessa iniciativa, uma vez que a sífilis continua sendo uma preocupação de saúde pública em todo o mundo, com casos de sífilis congênita que podem ser prevenidos com medidas adequadas. A sífilis é uma doença evitável, desde que a população esteja bem informada sobre os riscos, os métodos de prevenção e a importância de buscar tratamento adequado.

No entanto, é importante reconhecer que nossa ação extensionista pode ter limitações, como a dificuldade em alcançar todas as pessoas da comunidade ou a possibilidade de que algumas pessoas não absorvam adequadamente as informações fornecidas no flyer. Portanto, sugerimos algumas diretrizes para a continuação deste trabalho:

Continuar a educação e conscientização: A educação sobre a sífilis e a prevenção de DSTs deve ser contínua. A realização de palestras, workshops e campanhas de conscientização regularmente na UBS e em outros locais da comunidade pode ajudar a manter o tema em destaque.

Parceria com escolas e organizações locais: Trabalhar em parceria com escolas e organizações da comunidade pode ser uma estratégia eficaz para alcançar um público mais amplo, especialmente os jovens, que podem estar em maior risco de contrair sífilis.

Acompanhamento médico adequado: É fundamental garantir que as gestantes recebam o acompanhamento médico adequado durante a gravidez para detectar e tratar a sífilis precocemente, reduzindo assim o risco de sífilis congênita.

Avaliação contínua: Realizar avaliações periódicas para medir o impacto das ações de conscientização e coletar feedback da comunidade pode ajudar a ajustar e melhorar as iniciativas futuras.

A prevenção da sífilis, especialmente da sífilis congênita, é uma responsabilidade compartilhada entre os profissionais de saúde, a comunidade e as autoridades de saúde pública. É crucial que continuemos a promover a conscientização e a educação para proteger a saúde dos cidadãos e futuras gerações.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecimento a UBS, Municípios de Caçador- S.C que nos permitiu desenvolver nossa ação.

REFERÊNCIAS

Palhares, Rafaela Fernandes Conhecimento das gestantes acerca da Sífilis e a importância da educação em saúde. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 3,p. 7073-7080, 2020.

Anjos, K. F.; SANTOS, V. C. Sífilis: uma realidade prevenível. Sua erradicação, um desafio atual. **Saúde e Pesquisa**, v. 2, n. 2, p. 257-263, 2009.

BorgesS, F. R.; JOST, R. T.; SILVA, G. A. .; VOTRI, F.; MADEIRA, K.; TADDEO, S.G. B. Comparação entre o conhecimento sobre sífilis entre alunos da rede pública e privada em escolas do sul do Brasil. **VITTALLE - Revista de Ciências da Saúde**, *[S. l.]*, v. 35, n. 1, p. 9–19, 2023. DOI: 10.14295/vittalle. v35i1.14996.Disponível em: https://periodicos.furg.br/vittalle/article/view/14996. Acesso em: 9 out. 2023.

Carneiro B. F.; SilvaB. A. S. da; Freire JuniorC. de J.; AguiarE. G.; OliveiraF. C. dos S.; Bonutti FilhoL. F. C.; SantosM. F. N. B.; VivasT. B. Perfil epidemiológico dos casos de sífilis adquirida, no Brasil, no período de 2017 a 2021. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. 43, p. e11823, 23 fev. 2023.

Da Silva Feitosa, José Antonio; DA ROCHA, Carlos Henrique Roriz; COSTA, Fernanda Salustiano. Artigo de revisão: Sífilis congênita. **Revista de Medicina e Saúde de Brasília**, v. 5, n. 2, 2016.

De Souza Santos, Mariana; PEREIRA, Luis Lenin Vicente. A importância da informação sobre a sífilis. **Revista Científica Unilago**, v. 1, n. 1, 2018.

Gomes, N. da S.; PRATES, L. A.; WILHELM, L. A.; LIPINSKI, J. M.; VELOZO, K. D.S.; PILGER, C. H.; PEREZ, R. de V. "Só sei que é uma doença": conhecimento de gestantes sobre sífilis. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, *[S. l.]*, v. 34, 2021. DOI: 10.5020/18061230.2021.10964. Disponível em:https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/10964. Acesso em: 9 out. 2023.

Jameson, JL.; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; e outros. **Medicina interna de Harrison - 2 volumes**: Grupo A, 2019.Lazarini FM, Barbosa DA. Educational intervention in Primary Care for the prevention of congenital syphilis. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. 2017;25:e2845. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.1612.2845. mês dia ano.

Leite, I. A.; DE MELO LEÃO, M. C.; DE OLIVEIRA, J. M.; DE FRANÇA, A. M. B. Assistência de enfermagem na sífilis na gravidez: uma revisão integrativa. **Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde**, Maceió, v. 3, n. 3, p. 165-176, 2017.

MINISTÉRIO DA SAÚDE-SP. Ministério da Saúde lança ação nacional de combate à sífilis. Data de cadastro: 2016. Disponível em < http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459_24_06_2011.html

SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE SES-SP. Serviço de Vigilância Epidemiológica; Coordenação do Programa Estadual DST/Aids-SP; Coordenadoria de Controle de Doenças. Sífilis congênita e sífilis na gestação. **Revista Saúde Pública**, v. 42, p. 768-72, 2008.

Silva, A. C. Z.; BONAFÉ, S. M. SÍFILIS: UMA ABORDAGEM GERAL. **Anais Eletrônico VIII EPCC** – Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar, 2013.

Souza, L. A. et al. Ações de enfermagem para prevenção da sífilis congênita: uma revisão bibliográfica. Revista de iniciação cientifica da libertas, v. 8, n. 1, p. 108, 2018.

# FIBROMIALGIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: EDUCAÇÃO E INTERVENÇÕES PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE E COMUNIDADE

Categoria: Projeto integrador

Airton Junior da Silveira[1]
Lucas Volpi Candido[1]
Vinicius Barros Del Pozo[1]
Solange de Bortoli Beal[2,3]
Gabriela Carneiro Ramos Rocha[2,3]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Cuidados em Saúde, Desenvolvimento Tecnológico, Sociedade e Bioética CSDTSB) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A fibromialgia (FM) é uma doença crônica caracterizada por dor difusa, fadiga e distúrbios do sono, frequentemente subdiagnosticada devido à falta de conscientização. Este estudo teve como objetivo fornecer conhecimento atualizado sobre a FM à equipe de saúde da ESF Floresta e à sociedade, dada a gravidade da doença e sua complexidade diagnóstica. A metodologia envolveu a criação de um banner informativo abordando os critérios diagnósticos da FM e a realização de uma roda de conversa com a equipe da ESF Floresta. Os resultados foram positivos, com a equipe demonstrando total adesão ao projeto e um engajamento efetivo durante a explicação. Além disso, pacientes comentaram sobre o banner durante consultas, indicando um aumento na conscientização sobre a FM. Conclui-se que a falta de informações sobre a FM é um desafio significativo, mas abordagens educacionais como essa podem ajudar a melhorar o diagnóstico precoce e o tratamento adequado. É fundamental que equipes de saúde e a sociedade em geral estejam cientes dos sintomas e critérios diagnósticos da FM para garantir um cuidado mais eficaz aos pacientes afetados por essa condição debilitante.

Palavras-chave: Fibromialgia. Atenção Primária em Saúde. Conscientização. Diagnóstico

## INTRODUÇÃO

A fibromialgia (FM) é uma doença crônica que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. Caracterizada por dor difusa, fadiga persistente, distúrbios do sono e uma série de sintomas somáticos, a FM representa um desafio diagnóstico significativo para médicos e pacientes. Esta condição é considerada idiopática, o que significa que sua causa exata é desconhecida, e atualmente, não há cura definitiva. A FM é frequentemente acompanhada de transtornos do humor e cognição, o que torna seu diagnóstico e tratamento ainda mais complexos (Vasconcelos, 2019).

Um dos principais obstáculos no diagnóstico da FM é o tempo que muitas vezes leva para consolidá-lo. Em muitos casos, os pacientes passam por uma série de consultas médicas e exames

antes que a FM seja considerada como uma hipótese diagnóstica. Isso se deve em parte à natureza subjetiva da dor e dos sintomas relatados pelos pacientes, bem como à falta de conscientização e compreensão da FM por parte dos profissionais de saúde. Os sintomas da FM também se sobrepõem a várias outras condições médicas, o que pode levar a diagnósticos errados ou atrasados (Heymann, 2017).

Além disso, a FM é uma condição crônica que requer uma abordagem multidisciplinar para o tratamento adequado. (Siracusa, 2021) Envolve a coordenação de cuidados entre médicos, fisioterapeutas, psicólogos e outros profissionais de saúde. No entanto, devido ao baixo conhecimento da FM, os pacientes muitas vezes têm dificuldade em comunicar sua experiência e sintomas à equipe de saúde, o que pode levar a subtratamento e inadequação do manejo da condição.

Também é importante ressaltar que a FM não apenas afeta a saúde física, mas também tem um impacto significativo na saúde mental e na qualidade de vida dos pacientes. A depressão e a ansiedade são comuns em indivíduos com FM devido à dor crônica e à incapacidade de realizar atividades diárias normais. A falta de conscientização sobre a FM agrava ainda mais esses aspectos, uma vez que muitos pacientes enfrentam estigmatização e incompreensão social devido à invisibilidade de seus sintomas (Siracusa, 2021).

Portanto, é de extrema importância que as equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF) na atenção básica estejam bem-informadas sobre a FM. A atenção primária desempenha um papel fundamental na detecção precoce e na gestão adequada da FM, pois é muitas vezes o primeiro ponto de contato dos pacientes com o sistema de saúde. Quando os profissionais de saúde da atenção primária estão cientes dos critérios diagnósticos da FM e dos sintomas associados, eles podem encaminhar os pacientes para avaliação e tratamento especializados de forma mais eficiente

A conscientização sobre a FM não deve se limitar apenas às equipes de saúde, mas também deve se estender à sociedade em geral. Quando a comunidade tem conhecimento sobre a FM, ela pode ser mais solidária com aqueles que sofrem da doença e pode contribuir para a redução do estigma associado a ela (Giorgi, 2022). Portanto o objetivo dessa ação extensionista foi fornecer conhecimento atualizado sobre a FM à equipe de saúde da ESF Floresta e à sociedade, dada a gravidade da doença e sua complexidade diagnóstica.

Em conclusão, a conscientização sobre a FM nas equipes de ESF na atenção básica desempenha um papel fundamental na melhoria do diagnóstico e tratamento dessa condição complexa. A abordagem educativa adotada neste estudo, por meio do banner informativo e da roda de conversa, mostrou-se eficaz na promoção desse conhecimento. No entanto, é essencial continuar a disseminação de informações sobre a FM não apenas nas equipes de saúde, mas em toda a sociedade, a fim de proporcionar um melhor entendimento e apoio aos pacientes que vivem com essa condição desafiadora (Bair, 2020).

## METODOLOGIA

Este Projeto Integrador consistiu primeiramente em uma pesquisa de literatura que utilizou como bases teóricas de pesquisa como a PubMed, SciElo, BVS. Foram utilizados os descritores: " *FIBROMYALGIA" and "PRIMARY HEALTH CARE" and "HEALTH EDUCATION*".

A estratégia metodológica adotada para abordar a conscientização sobre a FM foi a produção de um banner informativo (Figura 1) detalhando os critérios diagnósticos da doença. Este banner serviu como uma ferramenta visual e educativa para a equipe de saúde da ESF Floresta, auxiliando na compreensão da FM e dos processos diagnósticos associados. Além disso, foi realizada uma roda de conversa interativa com a equipe, onde o conteúdo do banner foi amplamente discutido e esclarecido. A intenção da roda de conversa foi proporcionar a equipe engajamento ativo durante a sessão, e uma oportunidade valiosa para troca de conhecimento. Além disso, o banner serviu também para chamar atenção dos pacientes durante consultas, tendo um caráter educativo.

Foi realizado na Estratégia de Saúde da Família do bairro Floresta na cidade de Videira, Santa Catarina, no dia 20 de setembro de 2023.

Figura 1 - Banner informative.

Fonte: Os Autores (2023).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram encontrados 57 artigos relacionados com o assunto nas bases de dados pesquisadas e dentre eles utilizados nove artigos que supriam as necessidades para compor a discussão.

Os resultados e discussões desse projeto de conscientização sobre a fibromialgia (FM) são fundamentais para avaliar a eficácia das estratégias adotadas e o impacto gerado tanto na equipe de saúde da Estratégia de Saúde da Família (ESF) quanto na população atendida. As discussões a seguir abordarão os resultados observados e seus significados.

Adesão da Equipe de Saúde: Um dos resultados mais notáveis desse projeto foi a adesão completa da equipe de saúde da ESF Floresta. Isso indica que os profissionais estavam receptivos à informação e à conscientização sobre a FM. A adesão é um indicador importante de que a equipe está disposta a aprender e melhorar a qualidade do atendimento aos pacientes com FM.

Engajamento Efetivo: Durante a roda de conversa, houve um engajamento efetivo por parte dos profissionais de saúde. Isso significa que não apenas estavam presentes, mas também participaram ativamente da discussão e compartilharam suas experiências. O engajamento é crucial para garantir que o conhecimento seja absorvido e aplicado na prática clínica

Feedback dos Pacientes: O feedback positivo dos pacientes que viram o banner informativo durante consultas subsequentes é um indicador importante do impacto dessa iniciativa. Isso sugere que a conscientização sobre a FM está aumentando não apenas entre os profissionais de saúde, mas também entre os pacientes. Pacientes informados podem ser mais proativos em buscar ajuda e colaborar no manejo de sua condição, o que é essencial para uma abordagem eficaz da FM (Giorgi, 2022).

Conscientização sobre a FM: O aumento da conscientização sobre a FM é um resultado crucial desse projeto. A falta de informações sobre a doença é um dos principais obstáculos para o diagnóstico precoce e o tratamento adequado. Quando os profissionais de saúde estão cientes dos critérios diagnósticos e sintomas da FM, eles têm maior probabilidade de identificar a doença em estágios iniciais, proporcionando aos pacientes uma chance melhor de manejo e qualidade de vida (Maffei, 2020).

Impacto na Qualidade de Vida dos Pacientes: Embora não tenhamos dados quantitativos específicos sobre o impacto na qualidade de vida dos pacientes, é razoável inferir que uma maior conscientização sobre a FM pode levar a diagnósticos mais precoces e tratamento adequado. Isso, por sua vez, pode contribuir para melhorar a qualidade de vida dos pacientes com FM, reduzindo a dor, a fadiga e outros sintomas debilitantes (Trevisan, 2022).

Desafios Permanentes: É importante ressaltar que a conscientização sobre a FM é um processo contínuo. Um único projeto educativo é um passo na direção certa, mas a conscientização deve ser mantida e aprofundada ao longo do tempo. Isso envolve a educação contínua da equipe de saúde e a divulgação contínua de informações sobre a FM à comunidade (Sarzi-Puttini, 2020).

Necessidade de Avaliações de Longo Prazo: Para avaliar plenamente o sucesso desse projeto, seria benéfico realizar avaliações de longo prazo. Isso incluiria o acompanhamento de pacientes diagnosticados com FM após a implementação da conscientização para avaliar se o diagnóstico precoce teve um impacto significativo em sua progressão e qualidade de vida (Trevisan, 2022).

Essa abordagem interativa permitiu que os profissionais de saúde esclarecessem dúvidas e compartilhassem experiências, promovendo uma compreensão mais profunda da FM.

Os resultados dessa iniciativa foram positivos, com a equipe da ESF demonstrando total adesão ao projeto e um engajamento efetivo durante a explicação. Além disso, o banner informativo teve um impacto visível, com pacientes comentando sobre a FM durante consultas subsequentes. Esse feedback indica que a conscientização sobre a FM está aumentando não apenas entre os profissionais de saúde, mas também entre os pacientes, o que é crucial para melhorar o diagnóstico precoce e o manejo adequado da doença.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, os resultados e discussões deste projeto destacam a importância da conscientização sobre a fibromialgia nas equipes de ESF na atenção básica. A adesão, o engajamento e o feedback positivo indicam que essa iniciativa foi bem-sucedida em aumentar o conhecimento sobre a FM. No entanto, a conscientização é um processo contínuo e deve ser mantida para melhorar o diagnóstico precoce e o manejo adequado da FM, melhorando assim a qualidade de vida dos pacientes afetados por essa condição desafiadora.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos a UNIARP pela promoção da matéria Integração, Ensino, Saúde e Comunidade e a criação do projeto integrador no intuito de integrar os acadêmicos com a população inserida nos bairros das unidades de saúde.

## REFERÊNCIAS

BAIR, Matthew J.; KREBS, Erin E.. Fibromyalgia. Annals Of Internal Medicine, [S.L.], v. 172, n. 5, p. 327-345, 3 mar. 2020. American College of Physicians. http://dx.doi.org/10.7326/aitc202003030. Acesso em: 12.out.2023.

GIORGI, Valeria; SIROTTI, Silvia; ROMANO, Maria Eva; MAROTTO, Daniela; ABLIN, Jacob N.; SALAFFI, Fausto; SARZI-PUTTINI, Piercarlo. Fibromyalgia: one year in review 2022. Clinical And Experimental Rheumatology, [S.L.], v. 06, n. 08,p. 327-425, 10 abr. 2022. Clinical and Experimental Rheumatology. http://dx.doi.org/10.55563/clinexprheumatol/if9gk2. Acesso em: 12.out.2023.

HEYMANN, Roberto E.; PAIVA, Eduardo S.; MARTINEZ, José Eduardo; HELFENSTEIN, Milton; REZENDE, Marcelo C.; PROVENZA, Jose Roberto; RANZOLIN, Aline; ASSIS, Marcos Renato de; FELDMAN, Daniel P.; RIBEIRO, Luiz Severiano. New guidelines for the diagnosis of fibromyalgia. Revista Brasileira de Reumatologia (English Edition), [S.L.], v. 57, p. 467-476, 2017. Elsevier BV. http://dx.doi.org/10.1016/j.rbre.2017.07.002. Acesso em: 12.out.2023.

MAFFEI, Massimo E.. Fibromyalgia: recent advances in diagnosis, classification, pharmacotherapy and alternative remedies. International Journal Of Molecular Sciences, [S.L.], v. 21, n. 21, p. 7877-7900, 23 out. 2020. MDPI AG.http://dx.doi.org/10.3390/ijms21217877. Acesso em: 12.out.2023.

SARZI-PUTTINI, Piercarlo; GIORGI, Valeria; MAROTTO, Daniela; ATZENI, Fabiola. Fibromyalgia: an update on clinical characteristics, aetiopathogenesis and treatment. Nature Reviews Rheumatology, [S.L.], v. 16, n. 11, p. 645-660, 6 out. 2020.

Springer Science and Business Media LLC. http://dx.doi.org/10.1038/s41584020- 00506-w. Acesso em: 12.out.2023.

SIRACUSA, Rosalba; PAOLA, Rosanna di; CUZZOCREA, Salvatore; IMPELLIZZERI, Daniela. Fibromyalgia: pathogenesis, mechanisms, diagnosis and treatment options update. International Journal Of Molecular Sciences, [S.L.], v. 22, n. 8, p. 3891, 9 abr. 2021. MDPI AG. http://dx.doi.org/10.3390/ijms22083891 . Acesso em: 12.out.2023.

VASCONCELOS, José Tupinambá Sousa (Ed.). Livro da sociedade brasileira de reumatologia. Barueri: Manole, 2019, 788.

TREVISAN, Márcio; ATAVILA, Fernanda Paula; MACHADO, Heloene Aparecida Sousa; AOTA, Karyme Guanaes; SOARES, Deyze Alencar. Diagnóstico e tratamento da fibromialgia: uma revisão integrativa. Brazilian Journal Of Development, [S.L.],v. 8, n. 9, p. 62404-62423, 13 set. 2022. South Florida Publishing LLC. http://dx.doi.org/10.34117/bjdv8n9-131. Acesso em: 12.out.2023.

WOLFE, Frederick et al. The American College of Rheumatology preliminary diagnostic criteria for fibromyalgia and measurement of symptom severity. Arthritis care & research, v. 62, n. 5, p. 600-610, 2010.

# A ACUIDADE DOS TESTES RÁPIDOS PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE DE SÍFILIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA Á SAÚDE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Categoria: Projeto Integrador

Gabriela Bordignon Wagner[1]
Gustavo Del Sent Batista[1]
Kelly Caroline Andrade[1]
Rafael Matte[2]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Cuidados em Saúde, Desenvolvimento Tecnológico, Sociedade e Bioética CSDTSB) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A sífilis é uma doença infectocontagiosa que possui alta prevalência, tem como agente etiológico a bactéria Treponema Pallidum, e pode ser considerada como uma infecção sexualmente transmissível (IST). Ademais, a sífilis é um dos problemas de saúde pública no Brasil, do qual muitos portadores da infecção desconhecem seu estado sorológico. A atenção primária dispõe de uma ferramenta de fácil acesso para o diagnóstico, o teste rápido, sendo de execução rápida e resultado imediato. Uma combinação de dados clínicos e investigação da exposição e risco são essenciais para o diagnóstico da sífilis. O objetivo principal desse estudo foi analisar a importância da testagem e o diagnóstico precoce da doença a fim iniciar um tratamento eficaz e para evitar complicações graves em longo prazo. A metodologia do trabalho se deu por meio de revisão bibliográfica. Após análise de 15 artigos, sobre a acuidade dos testes rápidos para o diagnóstico precoce da sífilis na atenção primária a saúde, evidenciou- se a grande relevância da utilização dessa simples ferramenta diagnóstica, e com isso a necessidade de intensificar sua propagação na atenção primária a saúde. Os profissionais da saúde têm uma grande importância no cuidado integral ao usuário na busca incessante pela qualidade de vida da comunidade em geral, e é de suma importância a capacitação para o sucesso da implementação da estratégia de testagem, reconhecendo a necessidade de aumentar o número de profissionais para a execução desse procedimento durante os atendimentos

Palavras-chave: Sífilis. Testes rápidos. Diagnóstico precoce. Atenção primária a saúde.

## INTRODUÇÃO

Desde o século XV a sífilis que é uma infecção sexualmente transmissível (IST), é motivo de preocupação para saúde da população mundial. Descoberta na Europa após o período marcado pelas grandes navegações, o contágio dessa doença tornou- se volátil, acometendo inúmeros territórios. Desde então, mesmo com o advento da tecnologia e com a evolução dos sistemas de saúde, ainda causa grande preocupação, com mais de 1 milhão de novas infecções por dia no mundo, afetando de forma mais significativa a faixa etária dos 15 aos 49 anos. O contágio pode

acontecer por trocas de fluídos em uma relação sexual desprotegida, porém não é apenas dessa forma que muitas pessoas contraem a infecção, pois a mesma também pode ser adquirida por transmissão vertical da mãe para o feto durante a gestação, apesar dessa via ter menor incidência (Soares *et al.*, 2021).

A bactéria Treponema Pallidum é a grande responsável pelo processo de infecção da sífilis que tem seu mecanismo pautado em alguns estágios da doença. A fase primária ocorre quando o indivíduo é infectado em um curto período de tempo e apresenta a sintomatologia caraterística da patologia, que se manifesta com cancro duro geralmente na genitália de ambos os sexos e em alguns casos em locais de contato como a boca e a virilha, geralmente essas lesões são indolores e sem presença de prurido. A forma secundária apresenta-se quando o paciente demora em realizar o diagnóstico e o tratamento da patologia, que tem como sinais manchas pelo corpo com maior incidência nas solas dos pés e nas palmas das mãos, independente de tratamento ou não esses sinais podem evoluir e regredir, por isso, o diagnóstico precoce é de grande valia, nesses casos é importante se atentar aos sintomas de febre, dores de cabeça, mal-estar e vômito que se apresentam de forma mais intensificada. Na sífilis terciária, os pacientes são assintomáticos podendo não apresentar as manifestações típicas da doença, essa fase se inicia após dois anos do contágio podendo perdurar por décadas (Conceição *et al.*, 2023).

A utilização de testes rápidos foi implementada em 2005 pelo Ministério da Saúde e representa um avanço significativo no diagnóstico precoce da sífilis, o que se deve à sua alta sensibilidade e especificidade, mesmo nas fases iniciais da doença. Essa alta sensibilidade torna esses testes uma ferramenta útil na atenção primária à saúde, permitindo a identificação rápida e precisa da infecção, o que é essencial para um tratamento eficaz e para evitar complicações graves a longo prazo (Moraes e Nascimento, 2016; BRASIL, 2021).

O teste rápido para sífilis (TRS) é um exame treponêmico qualitativo que identifica a presença de anticorpos (IgG e IgM) gerados pelo organismo do hospedeiro em resposta a antígenos provenientes da infecção pelo treponema pallidum. Para sua realização é necessária a coleta de amostras de sangue, soro ou plasma, através de punção digital ou venosa do paciente, a amostra é inserida no poço do dispositivo de teste, aonde também é colocada a solução tampão específica para que ocorra a reação. Após, deve-se marcar o tempo de espera a fim de obter o resultado, que é considerado reagente quando se tem a presença de 2 linhas na janela de leitura (BRASIL, 2021; Gaspar et al., 2020).

FIGURA 01 - INSTRUÇÕES PARA EXECUÇÃO TESTE RÁPIDO DE SÍFILIS (TRS).

Fonte: (Marquez., 2019).

As vantagens fornecidas pelos testes rápidos são inúmeras, destacando-se a agilidade, execução simples, baixo custo, possibilidade de realização sem estrutura laboratorial, além de eliminar a chance de perda do usuário pela falta de retorno ao serviço. Desse modo, é crucial destacar a importância de incentivar cada vez mais os serviços de saúde na adesão dessa ferramenta diagnóstica (Gaspar *et al.*, 2020).

É fundamental ressaltar que a investigação inicial da sífilis deve ser feita preferivelmente por meio dos testes treponêmicos, pois, estes se apresentam reagentes precocemente. Assim, o seguimento deve ocorrer da seguinte forma, caso o teste rápido seja não reagente não se faz necessário nenhum exame adicional, já nas situações que o teste rápido for reagente segue-se a investigação com exame de VDRL do paciente e parceiro sexual, e após a confirmação diagnóstica inicia-se tratamento sem a necessidade de repetição do TRS para monitoramento (BRASIL, 2021).

## METODOLOGIA

O seguinte estudo deu-se em forma de revisão bibliográfica acerca da acuidade dos testes rápidos para o diagnóstico precoce da sífilis na atenção primária a saúde. A pesquisa foi conduzida analisando 15 artigos que demonstraram a grande relevância da utilização dessa simples ferramenta diagnóstica, e com isso a necessidade de intensificar sua propagação na atenção primária a saúde.

As buscas ocorreram em bases de dados como BVS, Scielo, PubMed, BIREME e LILACS. Os descritores empregados foram: sífilis, testes rápidos, diagnóstico precoce e atenção primária a saúde. Ademais, utilizamos filtros na pesquisa com a finalidade de selecionar melhor os artigos, como o uso do idioma em português e busca baseada nos últimos 05 anos.

Dessa forma, o objetivo foi realizar uma pesquisa que evidenciasse o papel crucial que diagnóstico precoce e o rastreamento da sífilis por meio de testes rápidos possuem, tanto na prevenção, quanto no controle eficaz da infecção sexualmente transmissível (IST).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Hoje no Brasil, a sífilis é um dos problemas da saúde pública sendo uma doença de alta prevalência e que dispõe de uma ferramenta de fácil acesso para o diagnóstico, sendo de execução simples, e rápido resultado (Gaspar *et al.*, 2020). Uma combinação de dados clínicos e investigação a exposição e risco é essencial para diagnosticar sífilis.

O desafio das ações e serviços universais de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) é a integração de tecnologias, a gestão de insumos diagnósticos e terapêuticos e a padronização de diretrizes e parâmetros clínicos e laboratoriais. O protocolo de diretrizes sobre sífilis (2020) traz que devido ao estatuto histórico da sífilis, o número crescente de casos e ao seu impacto direto na mortalidade materna e infantil, estes elementos são componentes essenciais dos cuidados, vigilância, controle e resposta abrangentes à sífilis, um fato que estabeleceu a luta contra a sífilis como uma luta internacional e objetivo dos tratados entre estados. (Marquez., 2019)

Os testes rápidos são uma tecnologia concebida para responder às necessidades relacionadas com a prevenção e a promoção da saúde. Uma das finalidades da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) é implementar ações voltadas à atenção básica. Esta política permite a compreensão dos fatores que ameaçam a saúde da população, tem em conta o contexto populacional e visa reduzir a vulnerabilidade (Ferreira, *et al* 2018). Neste sentido, o teste rápido enquadra-se nesta perspectiva porque, além dos serviços de diagnóstico, também disponibiliza serviços de aconselhamento, que incluem troca de informações, apoio emocional e gestão de riscos.

Os testes para detecção podem ser quantitativos ou qualitativos, sendo que o não treponêmico mostra os anticorpos encontrados na amostra testada, já o quantitativo estima a quantidade de anticorpos na diluição de amostra seriada. Isso define e é de suma importância, pois estabelece em que fase da infecção se encontra e para acompanhamento de resposta ao tratamento. Por esse motivo é interessante que após o teste qualitativo reagente, na sequência seja realizado testagem quantitativa para verificar os títulos, que deverão ter diminuído (Silva, 2020).

O protocolo traz sobre a importancia da capacitação e que é fundamental para o sucesso da implementação da estratégia de testagem, reconhecendo a necessidade de aumentar o número de profissionais capacitados e facilitar a execução de procedimentos durante os atendimentos. Os profissionais envolvidos necessitam de segurança e conhecimentos específicos para a realização de tais atividades. Por se tratar de uma estratégia considerada eficaz para o diagnóstico, tratamento precoce e futura redução da transmissão vertical das infecções abrangidas pela testagem, uma investigação mais aprofundada pode ser recomendada para encontrar as razões desta barreira à atividade e promover ações para mudar esta realidade, uma vez que são necessários processos organizacionais e operacionais cuidadosos para melhor resolver os problemas. (BRASIL, 2021).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sífilis é uma doença infectocontagiosa de notificação obrigatória para o Sistema Informação de Agravos e Notificação (SINAN), com o objetivo de trabalhar a prevenção, tendo em vista que muitos casos de sífilis são assintomáticos, os testes rápidos têm o benefício de ser prático sem necessitar de muita infraestrutura e poder alcançar todo o território brasileiro. Por meio de um diagnóstico preciso o teste positivo garante o tratamento de forma precoce, tendo em vista a melhora da qualidade de vida dos acometidos por essa patologia, evitando dessa forma, que sintomas agudos e graves se manifestam como as alterações do sistema nervoso e o próprio contágio da doença, seja de forma vertical ou por relação sexual.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Utilizamos recursos próprios, tais como notebooks, rede WI- Fi, além do tempo disponibilizado para a realização da revisão bibliográfica, totalizando aproximadamente 3 meses para elaboração desse material. Agradecemos a Uniarp e ao corpo docente do Curso de Medicina pelo incentivo a pesquisa

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual Técnico para o Diagnóstico da Sífilis**. Brasília, 2021. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_tecnico_diagnostico_sifilis_1ed. pd. Acesso em: 10 out. 2023.

Conceição, Hayla Nunes da; CÂMARA, Joseneide Teixeira; PEREIRA, Beatriz Mourão. Análise epidemiológica e espacial dos casos de sífilis gestacional e congênita. **Saúde em debate**, v. 43, p. 1145-1158. Disponível em:https://www.scielo.br/j/sdeb/a/V5sfBFJ843smX8y8n99Zy6r/?lang=pt Acessado em: 09 de Outubro de 2023.Ferreira. G. S., Moro, L. M., & Rocha, K. B Ew, R. de A. S.,et al. (2018). Estigma e teste rápido na atenção básica: percepção de usuários e profissionais. *Revista Brasileira Em Promoção Da Saúde*, *31*(3). https://doi.org/10.5020/18061230.2018.7463.

Gaspar, Pâmela Cristina et al. Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: testes diagnósticos para sífilis. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 30, n. esp1, e 2020630, 2021. Disponível em <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742021000500006&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 10 out. 2023. Epub 28-Fev- 2021. http://dx.doi.org/10.1590/s1679-4974202100006.esp1.

Marques, Victória. Aumento da sífilis no Brasil e a importância do teste rápido. **Rev Oswaldo Cruz**, v. 6, p. 23. Dsponivel em: http://www.revista.oswaldocruz.br/Content/pdf/Edicao_23_VICTORIA_MARQUES.pd f Acessado em: 10 de outubro de 2023.

Moraes, Juliano Teixeira; NASCIMENTO, Rosângela Lúcia Ferreira. "Planejamento Estratégico E Implantação Dos Testes Rápidos de Hiv, Sífilis E Hepatites Virais Em Uma Capital Brasileira: Relato de Experiência." **Revista Brasileira Em Promoção Da Saúde**, vol. 29, no. 1, 2016, pp. 139–144. Disponível em:www.redalyc.org/journal/408/40846964019/html/#:~:text=O%20Minist%C3%A9ri

o%20da%20Sa%C3%BAde%20brasileiro,parte%20do%20projeto%20Rede%20Ceg onha. Acesso em: 10 out 2023.

Silva, Policardo Gonçalves da et al. Sífilis adquirida: dificuldades para adesão ao tratamento. Revista Iberoamericana de Educación e Investigación en Enfermería, v. 10, n. 1, p. 38-46, 2020.

Soares, Maria Auxiliadora Santos; AQUINO, Rosana. Associação entre as taxas de incidência de sífilis gestacional e sífilis congênita e a cobertura de pré-natal no Estado da Bahia, Brasil. Cadernos de Saúde Pública, v. 37, p. e00209520.Disponível em: https://www.scielosp.org/article/csp/2021.v37n7/e00209520/ acessado em: 09 de outubro de 2023.

# ORIENTAÇÃO SOBRE DOENÇAS PREVALENTES NA POPULAÇÃO DO SEXO MASCULINO

Categoria: Projetos Extensionista

Juliana Kuchler Iancoski[1]
Ana Paula Gonçalves Pinculini[2]

[1]Acadêmica do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Enfermagem e Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo** – Em agosto de 2008, perto dos 20 anos do Sistema Único de Saúde (SUS), através da Secretaria de Atenção à Saúde, foi criada a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem - princípios e diretrizes – PNAISH. Dessa forma, objetivou-se a sensibilização da população masculina em uma Unidade Básica de Saúde de Caçador, em relação ao autocuidado, envolvendo hábitos mais saudáveis e a necessidade do autocuidado como prevenção para doenças, inclusive o câncer de próstata. Diante do exposto, foi realizada uma roda de conversa com alguns profissionais da Unidade Básica de Saúde Jonas Ramos do Bairro Paraíso, Caçador-SC e também entrega de materiais educativos à população masculina adscrita, além de postagens nas redes sociais viabilizando o aumento do número de pessoas atingidas. Os resultados demonstraram que ocorreu um bom alcance devido as publicações nas redes sociais e também na entrega de folders pela UBS demonstrando a importância e relevância desse Projeto Extensionista.

**Palavras-chave:** Saúde do Homem. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Cancêr de Próstata. Rastreamento. Autocuidado.

## INTRODUÇÃO

Em agosto de 2008, perto dos 20 anos do Sistema Único de Saúde (SUS), através da Secretaria de Atenção à Saúde, foi criada a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem - princípios e diretrizes - PNAISH. Sendo desenvolvida a partir de cinco eixos: acesso e acolhimento (reorganizar as ações de saúde no enfoque que os homens necessitam de cuidado); saúde sexual e saúde reprodutiva (estratégias envolvendo a sexualidade, como: métodos contraceptivos); paternidade e cuidado (importância do envolvimento ativo do homem nas fases de gestação); doenças prevalentes na população masculina (fortalecimento da assistência básica ao cuidado do homem) e prevenção de violências e acidentes (INCA, 2015).

Dessa maneira, o autocuidado envolvendo a saúde do homem é de suma importância, devendo ocorrer ações que estimulem a promoção, prevenção e proteção nessa população. Sendo extrema relevância o incentivo à busca da Unidade Básica de Saúde (UBS) para a tentativa de reduzir fatores modificáveis de doenças que acometem este sexo. Conforme a própria coordenadora de Saúde do Homem do Ministério da Saúde em 2016, Angelita Herrmann, relatou

"é preciso chamar atenção dos homens para o autocuidado. Homem não é super-herói, eles precisam quebrar o mito de serem fortes o tempo todo. Essa cultura do não se olhar é que faz com que os homens morram antes das mulheres". Ou seja, são necessários movimentos envolvendo o cuidado pessoal principalmente envolvendo hábitos mais saudáveis como uma forma de prevenir algumas doenças (BVS).

Também foi iniciada a Campanha "Novembro Azul" promovida Lado a Lado pela Vida em parceria com a Sociedade Brasileira de Urologia, buscando alertar e rastrear o câncer de próstata.

Além disso, com base em danos disponibilizados pelo Ministério da saúde ,em 2015, foram realizadas 5,9 milhões de internações no Sistema Único de Saúde (SUS) na faixa de 20 a 59 anos, o sexo masculino contou com mais de 50 % dessas hospitalizações, envolvendo principalmente: lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas, doenças do aparelho digestivo, doenças do aparelho circulatório, algumas doenças infecciosas e parasitárias e doenças do aparelho respiratório. Dessa maneira, conforme o próprio Ministério da Saúde relatou na mesma cartilha mencionada acima, que é necessário procurar serviços de saúde não apenas quando estiver com uma doença avançada ou não, mas como uma maneira de prevenção.

Diante do contexto apresentado, este projeto teve como objetivo principal sensibilizar a população masculina em uma Unidade Básica de Saúde de Caçador, ao autocuidado envolvendo hábitos mais saudáveis como prevenção para doenças, inclusive o câncer de próstata e como objetivos específicos: orientar a prática de hábitos mais saudáveis através de ações educativas; incentivar a maior procura do sexo masculino para detecção precoce de doenças através de materiais informativos e redes sociais; informar sobre as redes disponíveis existentes no Sistema Único de Saúde; estimular a promoção e prevenção de doenças que envolvem fatores de risco modificáveis.

## METODOLOGIA

A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade (FORPROEX, 2012).

Além disso, aplicação de estratégias na área da saúde são diversas e tem por objetivo estimular a aplicabilidade do conhecimento pelo estudante, bem como, constituir uma forma de comunicação e conexão em conjunto à sociedade, especialmente para divulgar temas relacionados à promoção da saúde (OLIVEIRA; ALMEIDA JÚNIOS, 2015; DEUS; KRUG, 2018).

Diante do exposto, com o objetivo de promover educação em saúde, foi realizado uma roda de conversa com as Agentes de Saúde da UBS Jonas Ramos sobre a importância da realização do autocuidado na população masculina, envolvendo a mudança de hábitos de vida (alimentação, ingestão de líquidos, diminuição da utilização da tabaco/álcool e também a prática de exercícios físicos). Além disso, foram elaborados materiais informativos para a entrega na UBS e pelas Agentes Comunitárias de Saúde durante a realização da visita domiciliar, nesse possui os principais dados relevantes sobre como a mudanças de simples hábitos podem diminuir alguns

riscos, como o cardiovascular, câncer, dentre outros. Foi publicado também, em algumas redes sociais no mês de outubro/novembro que envolve o autocuidado masculino. Em prol da ação também foram publicados nas principais redes de comunicação contando com o auxílio de algumas Ligas Acadêmicas da Universidade.

**1.Informativo sobre ações que promovem o autocuidado**

**Fonte:** O autor (2023).

**2. Informativo sobre o câncer de próstata e sua incidência**

**Fonte:** O autor (2023).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

As orientações foram organizadas e realizadas através da parceria com a Secretaria Municipal da Saúde do Município de Caçador – SC através das agentes comunitárias de saúde da UBS do Jonas. Sendo realizada uma conversa envolvendo orientações sobre a relevância de estimular a população masculina na realização do seu autocuidado envolvendo hábitos de vida mais saudáveis para essa população, como a redução do tabagismo e cigarro, a necessidade da prática regular de exercícios físicos, a necessidade de uma alimentação mais saudável, frutas e verduras para a tentativa da redução da obesidade.

Ainda, a conversa com as agentes comunitárias de saúde (ACS) e os materiais educativos deram o enfoque sobre a importância e a necessidade da realização do autocuidado na população masculina, não só contendo informações referente ao câncer de próstata, mas também a importância de hábitos saudáveis para o desenvolvimento dessa e de outras doenças, como: câncer de pulmão.

Sendo assim, foram distribuídos 200 materiais informativos sobre a importância do autocuidado para reforçar a importância dessa ação na população adscrita da UBS do Jonas Ramos. Dessa forma, os materiais informativos foram distribuídos na própria UBS e para as ACS para que essas no momento da visita domiciliar, possam explicar a importância da procura da UBS

para visar a promoção e prevenção em saúde. Esses também foram publicados nas principais redes e páginas sociais.

Além disso, no mês de novembro que é voltado à saúde do homem, principalmente sobre o câncer de próstata. Foi postado nas redes sociais um material informativo digital alusivo ao novembro azul, constando a informações sobre o câncer, a sua epidemiologia, os principais meios de rastreamento da doença e frases de autoajuda. Dessa forma, foram realizadas postagens periódicas em redes sociais envolvendo a importância do autocuidado envolvendo o câncer e mudanças de hábitos para a melhora da qualidade de vida. Com a finalidade, de uma maior adesão e alcance desse movimento que envolve a saúde masculina.

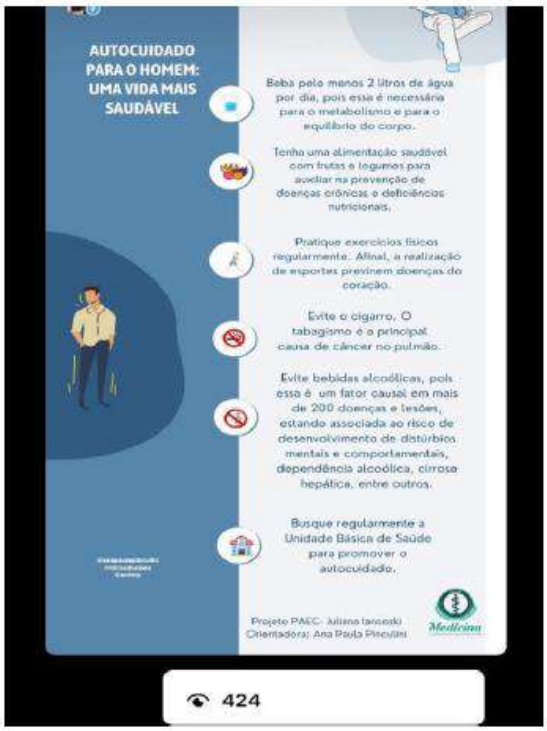
Assim, com esta ação educativa em saúde, nas redes sociais com a publicação do material educativo envolvendo o autocuidado e mudança dos hábitos de vida obteve-se mais de 800 visualizações com 3 publicações, sendo que essas postagem foram realizadas mais de uma vez alcançando um público que não pode ser estimado em sua totalidade. Dessa forma, acredita-se que ocorreu um alcance relevante na população masculina e se espera o aumento do número de homens que procurem a rede de saúde e, assim, que melhorem seus hábitos de vida. Além disso, deve-se lembrar que foram distribuídos folders na UBS e também para alguns moradores da UBS do Jonas Ramos.

Finalmente, com os materiais educativos e com as publicações nas redes sociais, pode-se considerar que obteve um alcance de mil pessoas com essa atividade extensionista. Por fim, com essa abrangência a ação comprovou a sua relevância na prevenção, promoção e proteção para que redução de novos casos, diminuindo a quantidade de mortes e também os custos de tratamento.

**1. Foto da conversa com as ACS**

**Fonte:** O autor (2023).

**2. Print com as vizualizações de apenas uma publicação**




**Fonte:** O autor (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através das orientações realizadas, foi possível intensificar a importância da realização do autocuidado para a prevenção de doenças que podem ter riscos modificáveis pela melhoria de hábitos de vida, como: prática regular de exercícios físicos, alimentação saudável e balanceada, diminuição de consumo de entorpecentes e tabaco, entre outros.

Além disso, foi possível perceber que com projetos extensionistas como esses contribuem na melhoria de qualidade de vida e no aumento da procura à saúde para promover o autocuidado.

A realização dessas ações tende cada vez mais auxiliar na relevância da promoção, proteção e prevenção de doenças que estão no dia a dia envolvendo a rede pública de saúde

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradece-se à agência de fomento de financiamento para a execução do projeto PAEC, a UNIARP e a coordenação do curso de enfermagem por apoiar projetos de pesquisa e extensão como o realizado nesse trabalho. E também a Unidade Básica de Saúde Jonas Ramos no bairro Paraíso e aos seus colaboradores por permitir a execução e o desenvolvimento deste projeto.

## REFERÊNCIAS

SEPARAVICH, Marco Antonio; CANESQUI, Ana Maria. Saúde do homem e masculinidades na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: uma revisão bibliográfica. **Saúde e Sociedade**, v. 22, n. 2, p. 415-428, 2013. Disponível em: SciELO - Saúde Pública - Saúde do homem e masculinidades na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: uma revisão bibliográfica Saúde do homem e masculinidades na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: uma revisão bibliográfica (scielosp.org). Acesso em 17 de outubro de 2022.

Ministério da Saúde: Saúde do Homem Glossário temático- Projeto de terminologia da saúde. Disponível em: Saúde do Homem (saude.gov.br). Acesso em 17 de outubro de 2022.

**Câncer de próstata**, Ministério da Saúde. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/cancer-de-prostata. Acesso em: 17 de outubro de 2022.

MODESTO, Antônio Augusto Dall'Agnol et al. Um novembro não tão azul: debatendo rastreamento de câncer de próstata e saúde do homem. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, 2017. Disponível em: SciELO - Saúde Pública - Um novembro não tão azul: debatendo rastreamento de câncer de próstata e saúde do homem Um novembro não tão azul: debatendo rastreamento de câncer de próstata e saúde do homem (scielosp.org). Acesso em: 17 de outubro de 2023.

RICARDO, Jefferson, **Mortalidade Por Câncer De Próstata No Brasil No Período De 2015-2018**, RevistaCientífica Multidisciplinar Núcleodo Conhecimento, disponível em: https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/mortalidade-por-cancer#:~:text=No%20ano%20de%202018%2C%20foi%20realizado%20uma%20estimativa,%C3%A Dndice%20de%2015.576%20%C3%B3bitos%20pela%20neoplasia%20%28INCA%2C%202020%29 Acesso em: 17 de outubro de 2023.

OMS, **Saúde do homem: prevenção é fundamental para uma vida saudável, Biblioteca Virtual em Saúde MS**, Saude.gov.br, disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/saude-do-homem-prevencao-e- fundamental-para-uma-vida-saudavel-2/#:~:text=Os%20homens%20brasileiros%20vivem%2C%20em%20m%C3%A9dia%2C%207%2C2% 20anos,Nacional%20de%20Aten%C3%A7%C3%A3o%20Integral%20%C3%A0%20Sa%C3%BAde% 20do%20Homem.>. Acesso em: 19 de janeiro de 2023.

**Dados de Morbimortalidade Masculina no Brasil, Biblioteca Virtual em Saúde MS**, Saude.gov.br, disponível em: Dados de Morbimortalidade Masculina no Brasil (saude.gov.br). Acesso em: 19 de janeiro de 2023.

Política Nacional de Saúde do Homem em destaque, INCA - Instituto Nacional de Câncer, disponível em: <https://www.inca.gov.br/noticias/politica-nacional-saude-homem-em-destaque>. acesso em: 26 de janeiro de 2023.

**Vista do Fatores associados í masculinidade no diagnóstico precoce do câncer de próstata: revisão narrativa**, Revistanursing.com.br, disponível em: < https://revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1567/1781 >. acesso em:18 out. 2023.

**Estatísticas de câncer**, Instituto Nacional de Câncer - INCA, disponível em: < https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros >. acesso em: 18 out. 2023.

**Boletim Epidemiológico Vol.53 Nº08 — Ministério da Saúde**, Www.gov.br, disponível em: < https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2022/boletim-epidemiologico-vol-53-no08/view >. acesso em: 18 out. 2023.

# CONSCIENTIZAÇÃO ACERCA DA SÍNDROME DE BURNOUT E SEU CARÁTERINCAPACITANTE EM UMA UBS NO MUNICÍPIO DE VIDEIRA – SC

Projeto integrador

Amanda Bernardes Signore[1]
Eduarda Cavalli Zirolometa [1]
Franciele Carine Herpich[1]
Sandra Urbano dos Santos[2,3]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Laboratório de pesquisa, ensino e tecnologia sobre saúde, enfermagem e reabilitação - (Re)Habilitar – UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina.

**Resumo –** A Síndrome de Burnout (SB) é caracterizada como uma resposta prolongada a estressores crônicos do trabalho, sendo responsável por gerar um quadro de instabilidade emocional às pessoas, associado à despersonalização do sentimento de realização pessoal. Devido ao fato de praticamente um terço da população mundial economicamente ativa possuir a SB, o projeto teve como objetivo a conscientização dos pacientes e profissionais de saúde em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Videira – SC, acerca da existência e consequências da Síndrome de Burnout (SB). A conscientização foi realizada por meio de conversas, entrega de folders e disposição de cartazes na UBS que trouxessem informações importantes sobre a doença e seu caráter incapacitante. A realização da ação abrangeu praticamente 52 (cinquenta) pessoas, entre pacientes e profissionais da UBS, e dentre desses, a maioria possuía quadro clínico característico de depressão, porém desconheciam a SB e a possibilidade das suas queixas estarem relacionadas ao ambiente de trabalho. Sendo assim, devido à falta de conhecimento das pessoas à respeito da SB, enfatiza-se que o projeto foi de suma relevância e importância, no que tange o compartilhamento de informações sobre a doença e conscientização acerca dos seus riscos e caráter incapacitante.

**Palavras-chave:** Burnout. Incapacitante. Despersonalização. Exaustão.

## INTRODUÇÃO

A síndrome de Burnout (SB) foi descrita pela primeira vez pelo psiquiatra Herbert Freudenberger em 1974. Em 1976, Christina Maslach propôs uma caracterização para a SB, definindo-a como uma resposta prolongada a estressores crônicos no trabalho, a qual compreende três dimensões: exaustão emocional, despersonalização e redução do sentimento de realização pessoal. Atualmente, a SB encontra-se disposta tanto no CID-10 quanto no CID-11 (PERNICIOTTI et al., 2020).

Perniciotti et al. (2020) destaca que a exaustão emocional definida no Burnout é caracterizada pelos sentimentos de sobrecarga, esgotamento e frustração. Com o agravamento da exaustão emocional, o profissional passa a ter uma insensibilidade afetiva e indiferença com seu trabalho e pessoas envolvidas, e assim, torna-se, paulatinamente, menos empático. Com a progressão da doença, há uma redução da realização pessoal, caracterizada por avaliações negativas ao seu trabalho e produtividade, e redução da autoestima.

Segundo Diehl (2015), a SB estabelece dois perfis diferenciados. O perfil 1 é caracterizado por sentimentos ligados ao estresse laboral, os quais geram mal-estar, mas não impedem o profissional de exercer suas atividades. Já o perfil 2 é caracterizado por casos mais deteriorados, os quais geram sentimento de culpa e desgaste emocional, e pode levar à incapacidade de exercer a profissão.

A SB constitui-se como um grave problema de saúde pública, sendo desencadeada principalmente quando há falta de autonomia dos trabalhadores e alta demanda de trabalho (JARRUCHE; MUCCI, 2021). É uma doença que pode levar a diminuição da qualidade do trabalho, predisposição a acidentes, imprudência, distanciamento dos familiares, prejuízos emocionais e até mesmo risco de suicídio (TRIGO et al., 2007).

Desse modo, de acordo com um levantamento realizado pela International Stress Management Association (Isma-BR) em 2019, 32% da população economicamente ativa sofre da síndrome de burnout (SB) no Brasil. Logo, tendo em vista a alta incidência da SB, o projeto visa conscientizar a população em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Videira – SC, acerca da existência e consequências da Síndrome de Burnout (SB).

## METODOLOGIA

O projeto "Conscientização acerca da síndrome de burnout e seu caráter incapacitante em uma UBS no município de Videira – SC" foi realizado na UBS Cidade Alta, em Videira – SC, durante às quartas feiras de UBS do mês de setembro e outubro de 2023.

A realização do projeto foi feita a partir de discussões e rodas de conversa com os pacientes economicamente ativos e profissionais da área da saúde da UBS, de modo a trazer conhecimento sobre a síndrome de Burnout e o esgotamento mental.

Juntamente com as discussões realizadas com os profissionais e pacientes, foi realizado a entrega de um folder informativo, contendo as principais informações a respeito da Síndrome de Burnout e seu caráter incapacitante na vida das pessoas. Ainda, foi disposto um cartaz na UBS, de modo que mais pessoas durante os outros dias possam se atentar aos principais sinais da SB e se conscientizarem sobre a importância de exercer sua profissão em um ambiente adequado e saudável, no que tange a saúde mental.

Durante as rodas de conversas com os pacientes, foi abordado sobre o conhecimento das pessoas acerca da SB e, em pacientes com queixas psiquiátricas, buscou-se saber se ele trabalhava sozinho ou compartilhava o ambiente de trabalho com outraspessoas.

Além disso, foram utilizadas as bases de dados online como Scielo, BVS saúde e PubMed, com o objetivo de aprimorar os conhecimentos e conseguir transmiti-los de modo claro e de fácil entendimento aos profissionais.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com Trigo (2007), a Síndrome de Burnout (SB) é consequência do estresse prolongado no trabalho, resultando assim, na exaustão emocional, distanciamento das relações pessoais e redução do sentimento de realização pessoal. Desse modo, tendo em vista a tendência incapacitante da SB, buscou-se conscientizar os pacientes economicamente ativos e profissionais de saúde da UBS a respeito da existência da doença e suas consequências. A conscientização foi realizada por meio de conversas, exposição de cartaz na UBS e entrega de folders.

A entrega de folders e conversa com os pacientes eprofissionais de saúde da UBS, no intuito de conscientizar e alertar sobre a SB.

Observou-se o conhecimento das pessoas acerca da SB, seus riscos e principais consequências. Pois foram cerca de 52 pessoas (cinquenta e duas) conscientizadas na UBS, a respeito do conhecimento sobre a existência da Síndrome de Burnout. Com os resultados, infere-se que mais de 70% das pessoas não possuem entendimento sobre a SB.

A respeito do desconhecimento da Síndrome de Bournout ratifica-se que inclusão dessa como doença ocupacional no livro de classificação internacional de doenças (CID 11) ocorreu em fevereiro de 2022. Dessa forma, denota-se que da mesma maneira que é recente a inclusão dessa doença em meio cientifiico, na vida cotidiana ainda é pouco esplanado e dinfundido a existência dessa como problemática, logo reflete o deconhecimento a população frente a essa doença ocupacional.

Destaca-se que apróximadamente 52 pessoas conscientizadas, 37 (trinta e sete) foram à UBS por queixas psiquiátricas. Sendo assim, apróximadamente 37 pessoas foram abordadas a respeito do ambiente de trabalho.

A partir do resultados obtidos através das rodas de conversas, infere-se que, dos pacientes conscientizadose que possuem queixas psiquiátricas, estima-se que cerca de 81% trabalham com outras pessoas. O transtorno mental acomete principalmente profissionais que mantém relação constante com outras pessoas, como professores, médicos, enfermeiros, bombeiros, entre outros. Fabichak, Silva-Junior e Morrone (apud JARRUCHE; MUCCI, 2021) há uma incidência de 50 a 74% de SB em professores, residentes, médicos e enfermeiros.

Assim, denota-se que às pessoas mais susceptíveis ao desenvolvimento da Síndrome de Burnout são aquelas que mantém contato com outras pessoas.Portanto, infere-se a importância da conscientização acerca da doença, tendo em vista que, apesar de pouco expressivo o número de pessoas que o projeto abrangeu, mais de 80% das que possuíam queixa psiquiátrica trabalham com outras pessoas e podem ter na SB, muitas vezes, a causa da sintomatologia e transtorno mental. Tal fato decorre, pois, segundo Diehl (2015), devido aos sintomas semelhantes a outros transtornos mentais, geralmente a SB é subdiagnosticada.

De acordo com Lopes e Pêgo (2015), o Burnout ocorre de forma lenta e gradual, e acomete os indivíduos de forma progressiva. Posto isso, percebe-se que o Individuo doente recusa a acreditar que está a sofrer de uma patologia, uma vez que essa não traz mudanças bruscas e repentinas. Nesse interim, mostra-se outro desafio para diagnóstico e no tratamento da SB.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização do projeto, tendo em vista os resultados obtidos, destaca-se que a maioria da população abordada e conscientizada não possuía conhecimento a respeito da Síndrome de Burnout e seu envolvimento com o ambiente de trabalho. Sendo assim, infere-se que a conscientização da população acerca da SB, principalmente em relação aos sinais da doença e suas principais e incapacitantes consequências, foi de suma relevância e importância.

Além disso, compreende-se que, há uma quantia exorbitante de casos de SB não diagnosticados, tendo em vista que o ambiente de trabalho gera um contexto estressor alarmante para grande parte da população. Assim, apesar de muitos possuírem um quadro clínico característico de depressão e ansiedade, é necessário uma avaliação clínica precisa por parte dos profissionais para identificação do fator causal, que muitas vezes pode estar sendo mascarado no ambiente de trabalho.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

A professora Sandra Urbano dos Santos, por ter sido nossa orientadora e ter desempenhado tal função com prestatividade e muitos ensinamentos, os quais, nos permitiram um melhor desempenho no processo de elaboração do projeto.

Ao Dr Leonardo Morita e demais funcionários da Unidade Básica de Saúde , por proporcionar um ambiente agradável para realização do projeto, além de todo conhecimento repassado.

Aos pacientes, que participaram diretamente do desenvolvimento desse projeto de pesquisa, enriquecendo o aprendizado.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, MSC; SOUSA-FILHO, LF; RABELO, PM; SANTIAGO, BM Classificação Internacional das Doenças - 11ª revisão: da concepção à implementação. Rev Saúde Pública, 2022.

DIEHL, L.; CARLOTTO, MS Síndrome de Burnout: indicadores para a construção de um diagnóstico. Psicologia clínica. Rio de Janeiro – RJ, v. 2, 2015. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/pdf/pc/v27n2/09.pdf. Acesso em 25 out. 2023.

JARRUCHE, LT; MUCCI, S. Síndrome de burnout em profissionais da saúde: revisão integrativa. Revista bioética. São Paulo – SP, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/bioet/a/RmLXkWCVw3RGmKsQYVDGGpG/?format=pdf&lang=p . Acesso em 02 nov. 2023.

PÊGO, FPL; PÊGO, DR Síndrome de Burnout. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, 2016. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2016/09/1833/rbmt- v14n2 171-176.pdf. Acesso em 10 nov. 2023.

PERNICIOTTI, P. et al. Síndrome de Burnout nos profissionais de saúde: atualização sobre definições, fatores de risco e estratégias de prevenção. **Revista Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar**, Rio de Janeiro – RJ, v. 1, 2020. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rsbph/v23n1/05.pdf. Acesso em 10 nov. 2023.

RIBEIRO, LM; DE ALMEIDA VIEIRA, T.; NAKA, KS **Síndrome de burnout em profissionais de saúde antes e durante a pandemia da COVID-19**. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 11, pág. e5021-e5021, 2020. Disponível em: https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/5021. Acesso em 10 nov. 2023.

TRIGO, TR; TENG, CT; HALLAK, JEC Síndrome de Burnout ou Estafa Profissional e os Transtornos Psiquiátricos. **Revista de Psiquiatria Clínica**, 2007. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rpc/a/6CTppSZ6X5ZZLY5bXPPFB7S/?format=pdf&lang=pt.Acesso em 05 nov. 2023.

# DENGUE: DESAFIOS ATUAIS DA PREVENÇÃO ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Categoria: Projeto integrador

Arielle Christina Forest[1]
Izabel Avelino Prates[1]
Mirella Martins[1]
Milena Machado Dill[1]
Vitória Morais Stringhini[1]
Rafael Matte[2]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Cuidados em Saúde, Desenvolvimento Tecnológico, Sociedade e Bioética CSDTSB) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A dengue, uma doença infecciosa transmitida principalmente pelo mosquito Aedes aegypti, é considerada negligenciada e afeta, principalmente, populações em condições de pobreza, segundo a Organização Mundial da Saúde. No Brasil, essa enfermidade se tornou um sério problema de saúde pública devido às condições climáticas tropicais que propiciam a proliferação do mosquito transmissor. Os quatro sorotipos da dengue podem infectar uma mesma pessoa, o que amplia o risco de casos graves. A dengue manifesta-se em duas formas: a clássica, caracterizada por febre, cefaleia, vômitos e dores no corpo, e a hemorrágica, mais grave, que envolve hemorragias e insuficiência circulatória. A prevenção da dengue é crucial, e estratégias de vigilância epidemiológica desempenham um papel significativo na detecção e controle de epidemias. A eliminação de criadouros do mosquito requer o envolvimento ativo da população, tornando a conscientização um elemento essencial. Neste estudo exploratório e informativo realizado em Caçador, SC, foram distribuídos folhetos informativos e realizadas conversas na Unidade Básica de Saúde Santa Catarina, com o objetivo de educar a população sobre a dengue e as medidas de prevenção. Os resultados destacaram a importância da conscientização pública, visto que muitas pessoas ainda desconhecem os sintomas da doença e as características do mosquito transmissor. Assim, a disseminação de informações e a conscientização devem ser estendidas a mais comunidades.

Palavras-chave: Dengue. Prevenção. Aedes aegypti. Programa Nacional de Controle da Dengue.

## INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde, o grupo de doenças que estão associadas, predominantemente, a populações em condição de pobreza, são consideradas negligenciadas (Assis, 2023). A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus RNA do gênero Flavivírus, transmitida, principalmente, pelo mosquito Aedes aegypti, essa doença negligenciada é

considerada um dos principais problemas de saúde pública no mundo, sendo uma doença viral que se espalha rapidamente e se figura como extremamente relevante no Brasil, dada sua ocorrência no território nacional (Silva *et al.*, 2015; Gonçalves *et al.*, 2015; Wild *et al.*, 2019).

A dengue é considerada uma doença tropical, pois as condições climáticas, quentes e úmidas, desse tipo de região facilitam a manutenção do mosquito (Silva *et al.*, 2015). Sua transmissão se dá através da picada da fêmea do Aedes aegypti, que são artrópodes que necessitam de sangue para realizar a reprodução. Eles possem um ciclo de vida de 45 a 60 dias, e após se alimentarem com sangue infectado, tornam-se aptos a transmitir o vírus depois de 8 a 12 dias de incubação do vírus (Biassoti *et al.*, 2017).

Atualmente existem quatro sorotipos conhecidos: DENV 1, DENV 2, DENV3 e DENV 4. A infecção por qualquer um dos tipos de microorganismos poderá apresentar manifestações da doença dentro das duas classes: Dengue Clássica e Dengue hemorrágica (Santos *et a*l., 2016; Biassoti *et al.*, 2017). Um indivíduo pode se infectar com cada um dos sorotipos, podendo ter dengue até quatro vezes, uma com cada sorotipo (Valle, 2015).

A dengue clássica é representada por um quadro clínico característico de febre associada à cefaleia, vômitos e dores no corpo. Já a dengue hemorrágica evolui rapidamente para manifestações hemorrágicas como: febre alta, fenômenos hemorrágicos, hepatomegalia, insuficiência circulatória, e trombocitopenia (Silva *et al.*, 2015).

Além dos sintomas clínicos clássicos, existem exames complementares que auxiliam os profissionais da saúde na identificação da dengue, como, exames de hematócrito, hemoglobina, leucograma e contagem de plaquetas, e a "prova do laço", que podem ser solicitados para a confirmação laboratorial. Como exame padrão encontramos a sorologia diagnóstica, que detecta anticorpos antidengue, este deve ser coletado a partir de seis dias após o início dos sintomas (Saito *et al.*, 2017).

A dengue segue, sendo um desafio da saúde global, com sua transmissão se agravando nos últimos anos, as estratégias globais da vigilância epidemiológica são fundamentais para a prevenção e controle da dengue (Santos *et al.*, 2016). Os programas de combate à dengue possuem modelos com métodos verticais centrados no emissor, o que dificulta a sociedade de participar ativamente na erradicação da doença, visto que ficam na posição de espectadores (Gonçalves *et al.*, 2015).

De acordo com Santos *et al.*, (2016) a prevenção se aplica através da rápida detecção de epidemias, monitoramento da área epidêmica e avaliação dos fatores de risco para a proliferação da doença. Segundo Wild (2019) é necessário fazer a intervenção junto aos grupos e comunidades, de forma clara e objetiva, onde a população deixe de ser espectadora e tenha empoderamento suficiente para fazerem escolhas que ajudem a erradicação da doença.

## METODOLOGIA

O presente projeto foi formulado de acordo com o modelo de caráter exploratório e informativo, tendo uma abordagem qualitativa, a qual inclui principalmente observações e análise de texto, a fim de compreender experiências e opiniões além de transmitir informações

relacionadas a dengue. A ação foi realizada no município de Caçador – SC, através da entrega de folhetos e conversa na Unidade Básica de Saúde Santa Catarina, possuindo como público-alvo a população em geral, principalmente adulto.

A finalidade do estudo é orientar sobre as formas de prevenção da Dengue e como funciona o ciclo da doença, assim como tirar dúvidas da população e alertar sobre sinais de alerta. Foram realizados folhetos informativos sobre as diversas formas de prevenir a disseminação do mosquito como por exemplo eliminando pontos água armazenada que podem se tornar possíveis criadouros em vasos de plantas, pneus, garrafas plásticas e dentre outros focos, e através disso conversar e tirar dúvidas da população sobre a doença.

Além disso realizou-se uma revisão bibliográfica qualitativa e randomizada entre os meses de agosto e outubro de 2023, para a busca de artigos científicos nos bancos de dados Scielo, LILACS, BIREME para o entendimento da enfermidade estudada e dessa forma discutir os achados da literatura relacionados aos desafios atuais da prevenção da Dengue, correlacionando com os dados colhidos na Unidade Básica Santa Catarina. Preceitos éticos foram respeitados.

## RESULTADOS E DISCUSSÕE

O estudo atingiu o público através da entrega de folhetos informativos, (Figura 1) e com isto orientou-se pessoas de todas as idades, sem diferenciação ou divisão para uma amostra específica. Após a entrega do material, a população recebeu informações com o intuito de explicar sobre a importância da prevenção da Dengue. Como resultado, foi alcançado cerca de 30 pessoas e dessas apenas 5 relataram que fazem vistorias no terreno de casa para verificar possível água parada e a partir disto chegou-se à conclusão do quanto campanhas de conscientização são importantes para o esclarecimento de dúvidas da população e mostrando a relevância da proposta pelo projeto a fim de obter indicativos sobre a opinião do público em relação pertinência do tema. Outro ponto é que dessas, mais da metade não sabiam sobre os sintomas e sobre as características do mosquito, além do mais quando questionadas sobre o motivo, algumas relataram que achavam que o mosquito não fazia parte da nossa região.

Sendo assim, os resultados do estudo mostram o interesse público acerca do assunto, e o quanto a prevenção da Dengue deve ser debatida, pois mesmo sendo um assunto que falado com frequência e há muito tempo, ainda muitas pessoas possuem dúvidas e não estão atentas principalmente sobre a importância da prevenção e os sintomas clínicos clássicos após o contágio da doença, fazendo com que a mesma ainda seja considerada um desafio de saúde global. Considera-se que o estudo levou informações para pessoas de múltiplas idades, o que o faz atingir o objetivo geral e o intuito dos objetivos específicos traçados para alcançar o êxito do projeto.

Figura 1

Fonte: Os autores, 2023.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a pesquisa e a leitura das bibliografias sobre a Dengue, e seus aspectos clínicos e epidemiológicos, juntamente com a construção do trabalho dando ênfase na prevenção da mesma, evidenciou-se que o assunto abordado é de extrema importância e deve ser disseminado entre a população, como forma de, além de prevenir, orientar e mostrar os riscos que a doença pode causar, pois com o estudo, ficou claro que boa parte da população ainda não conhece as características do mosquito, bem como, não sabem que na nossa região existem muitos casos de dengue, sendo assim, também não procuram focos de água parada e de possível ninhadas de mosquito, além disso, outro fato preocupante é que a comunidade não está sendo informada sobre os sintomas da dengue, e assim, não sabem identificar os sintomas de alarme.

Portanto, através das ações do presente projeto, foi possível orientar e desmistificar os assuntos que envolvem a dengue e seu vetor, levando a população a importância da prevenção, e dos cuidados que devem ser feitos para isso. A pesquisa então foi gratificante, porém, conforme os dados trazidos, torna-se claro a necessidade em expandir a informação para mais locais e comunidades.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos, primeiramente, aos nossos professores, pelo incentivo e disponibilidade de nos ajudar e tirar dúvidas a qualquer momento; aos nossos colegas, pelas trocas de aprendizado obtidas durante esse processo; à Unidade Básica de Saúde Santa Catarina, por permitir que pudéssemos realizar esse projeto e nos ajudarem com nosso amadurecimento profissional; aos nossos familiares, por terem sido compreensivos e pacientes, muitas vezes, com nosso dia a dia corrido.

REFERÊNCIAS

Assis, Sheila Soares de; ARAUJO-JORGE, Tania Cremonini. O que dizem as propostas curriculares do Brasil sobre o tema saúde e as doenças negligenciadas? aportes para a educação em saúde no ensino de ciências. **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 24, p. 125-140, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ciedu/a/hjPrrmmT6PSky4HZhzgdNvg/?lang=pt#. Acesso em: 05 set. 2023.

BIASSOTI, AMABILE VISIOTI; ORTIZ, MARIANA APARECIDA LOPES; DA DENGUE, DIAGNÓSTICO LABORATORIAL. Diagnóstico laboratorial da dengue. **Uningá Review**, v. 29, n. 1, 2017. Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20170105_233805.pdf. Acesso em: 05 set. 2023.

Gonçalves, Ronaldo Pinheiro et al. Contribuições recentes sobre conhecimentos, atitudes e práticas da população brasileira acerca da dengue. **Saúde e sociedade**,v. 24, p. 578-593, 2015. Disponível em: https://www.scielosp.org/article/sausoc/2015.v24n2/578-593/. Acesso em: 05 set. 2023.

Saito, Cristhiana Kise et al. Sorologia e avaliação clínica: correlação no diagnóstico da Dengue. **Cuidarte, Enferm, Catanduva**, v. 1, n. 11, p. 72-77, 2017. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-31627. Acesso em: 05 set. 2023.

Santos, Gabriel Augusto Cordeiro dos et al. Dengue: prevenção, controle e cuidados de enfermagem-revisão integrativa da literatura 2008-2013. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v. 20, n. 1, p. 71-78, 2016. Disponível em:https://periodicos.ufpb.br/index.php/rbcs/article/view/21374/15225. Acesso em: 05 set. 2023.

Silva, Ivanise Brito da; MALLMANN, Danielli Gavião; DE VASCONCELOS, Eliane Maria Ribeiro. Estratégias de combate à dengue através da educação em saúde: uma revisão integrativa. **Saúde (Santa Maria),** p. 27-34, 2015. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/revistasaude/article/view/10955/pdf_1. Acesso em: 05 set. 2023.

Valle, Denise; AGUIAR, Raquel; PIMENTA, Denise. Lançando luz sobre a dengue.**Ciência e Cultura**, v. 67, n. 3, p. 4-5, 2015. Disponível em:http://cienciaecultura.bvs.br/pdf/cic/v67n3/v67n3a02.pdf. Acesso em: 05 set. 2023.

Wild, Camila Fernandes et al. Validação de cartilha educativa: uma tecnologia educacional na prevenção da dengue. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, p. 1318-1325, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/n8RDQB8xP3MCtYt8LmgwpPm/?lang=pt. Acesso em: 05 set. 2023.

# PRÁTICAS DE AUTOMEDICAÇÃO ENTRE PACIENTES DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE DOIS MUNICÍPIOS DO MEIO OESTE DE SANTA CATARINA

Categoria: Projeto Integrador

Ana Carolina Provenci[1]
Carlos Henrique Fernandes Lucena Lopes[1]
Heloísa Piaia Affolter[1]
Juliane Müller Vieira[1]
Raquel Schmidt[1]
Gabriela Carneiro Ramos Rocha[2,3]
Solange De Bortoli Beal[2,3]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Cuidados em Saúde, Desenvolvimento Tecnológico, Sociedade e Bioética CSDTSB) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A automedicação é definida como o uso de medicamentos sem prescrição médica, quando o próprio indivíduo escolhe o medicamento e a dose a ser administrada, visando o alívio rápido de sua sintomatologia, desconhecendo os riscos dessa conduta. O projeto visou abordar como a automedicação é prejudicial tanto à saúde dos usuários como ao Sistema Único de Saúde (SUS). O presente estudo justifica-se pela alta incidência da automedicação nas UBS Ulysses Guimarães, em Caçador SC, e Rio das Pedras, em Videira SC. O projeto extensionista teve por objetivo sensibilizar os usuários da rede pública de saúde destas UBS sobre a importância do uso de medicamentos somente após prescrição por profissionais habilitados. Realizou-se palestras para o público-alvo utilizando materiais educativos em forma de folders autoexplicativos e apresentação por meio de projetores. Procurou-se avaliar o grau de compreensão dos pacientes sobre automedicação. Os resultados mostraram que a maioria dos pacientes desconhece os riscos associados ao uso indiscriminado de antibióticos, e o desconhecimento se expande também quanto ao uso dos anti-inflamatórios e dos analgésicos. Concluiu-se que estas ações precisam ser constantes nas UBS para orientações e sensibilização aos pacientes.

Palavras-chave: Automedicação. Antibióticos. Anti-inflamatórios. Riscos associados.

## INTRODUÇÃO

Indubitavelmente, os medicamentos assumem um papel importantíssimo na saúde da população brasileira. Eles são utilizados não somente para a cura, mas também para aliviar os sintomas de diversas moléstias. Além disso, os fármacos podem reduzir os índices de agravos à saúde e diminuir os índices de mortalidade nas populações doentes (Pereira *et al.*, 2010).

Apesar de essa prática ser muito benéfica, quando executada de forma correta, muitos cidadãos acabam por se automedicar devido a facilidade ao acesso de medicamentos, sem a necessidade de receita médica, levando a uma série de prejuízos à sua saúde (Moura, 2022).

A automedicação é definida como o uso de medicamentos sem prescrição médica, quando o próprio indivíduo escolhe o medicamento e a dose a ser administrada, visando o alívio rápido de sua sintomatologia, desconhecendo os riscos dessa conduta (Azevedo *et al*., 2023).

Essa problemática decorre devido à dificuldade de acesso aos serviços de saúde, à escassez de profissionais médicos, ao medo de desenvolver alguma morbidade grave, à angústia e ao pânico dos sintomas manifestados, e à influência de familiares e conhecidos em recomendar diversas drogas desconhecidas (Moura,2022).

O uso indiscriminado de medicamentos pode acabar mascarando sintomas de alerta para uma doença grave, além de propiciar interações e intoxicações medicamentosas, que em casos mais graves podem levar o paciente a óbito. Ademais, proporciona um maior risco de infecções gravíssimas, devido a criação de superbactérias respectivas ao uso incontrolado de antibacterianos (Azevedo *et al*.,2023).

Através dessa perspectiva, esse uso se dá essencialmente pela escassez de programas educacionais que mostram as consequências do uso de medicamentos sem receita médica e que induzem o senso crítico da população. Diante dessa perspectiva, justifica-se a necessidade de implementar ações educativas, sensibilizando os usuários para desviar desta prática, evitando agravos irreversíveis à saúde.

Diante disso, elaborou-se a seguinte pergunta norteadora: Qual é a eficácia das estratégias de orientação e conscientização sobre a automedicação? E o objetivo geral foi sensibilizar os pacientes de duas Unidades Básica de Saúde dos municípios de Videira e Caçador SC sobre os riscos e as consequências da automedicação.

## METODOLOGIA

Através de uma conversa com os preceptores das UBS Rio das Pedras do município de Videira e Ulysses Guimarães de Caçador-SC, decidiu-se por uma ação extensionista visando a sensibilização dos pacientes para redução do uso inadequado de medicamentos, considerando a alta incidência desta problemática nas referidas Unidades Básicas de Saúde.

Trata-se de uma revisão de literatura, realizou-se a busca na base de dados na Scielo, BVS e PubMed. Os descritores utilizados foram "automedicação", "Riscos associados," "Educação em Saúde". Para realizar cruzamentos entre esses vocábulos, utilizou-se o operador booleano AND. Abusca foi realizada entre os meses de agosto e outubro de 2023 pelos pesquisadores, sendo guiados pela questão norteadora do presente projeto de extensão.

Os critérios de inclusão estabelecidos para a seleção dos estudos foram artigos originais que respondessem à questão norteadora, publicados nos idiomas inglês, espanhol ou português. Foram encontrados 22 artigos e incluídos 5 artigos para a discussão.

Para a realização da ação extensionista elaborou-se uma apresentação projetada em slides, sendo este utilizado nas duas palestras realizadas dia 20 de setembro de 2023, envolvendo os pacientes das UBS referidas. Elaborou-se ainda, um cartaz educativo (figura 1), o qual foi disponibilizado nas UBS onde a ação foi desenvolvida, contendo orientações acerca da temática.

Todos os preceitos éticos para o desenvolvimento da ação extensionista foram respeitados, não necessitando passar pelo comitê de Ética e Pesquisa.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a pesquisa bibliográfica e aplicação da ação extensionista, que aconteceu no dia 20 de setembro de 2023, reforçou-se a certeza de que a educação desempenha um papel fundamental na conscientização de evitar o uso de medicamentos sem prescrição médica.

As informações sobre as consequências, efeitos colaterais e agravos do uso incorreto de fármacos demonstrou ser eficaz na promoção de comportamentos de proteção dos usuários da rede pública participantes da ação.

Notou-se que a maioria dos presentes no momento da ação já utilizaram, em algum momento, medicamentos por conta própria, principalmente anti-inflamatórios não esteroidais. Além disso, alguns pacientes relataram não saber das possíveis complicações do uso indiscriminado, como úlceras estomacais, intoxicação e danos renais.

Portanto, visualiza-se como a ação extensionista foi de extrema importância para esclarecimento de dúvidas e para agregar mais informação sobre os medicamentos usados de forma inadequada, possibilitando reduzir as consequências dessa prática.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

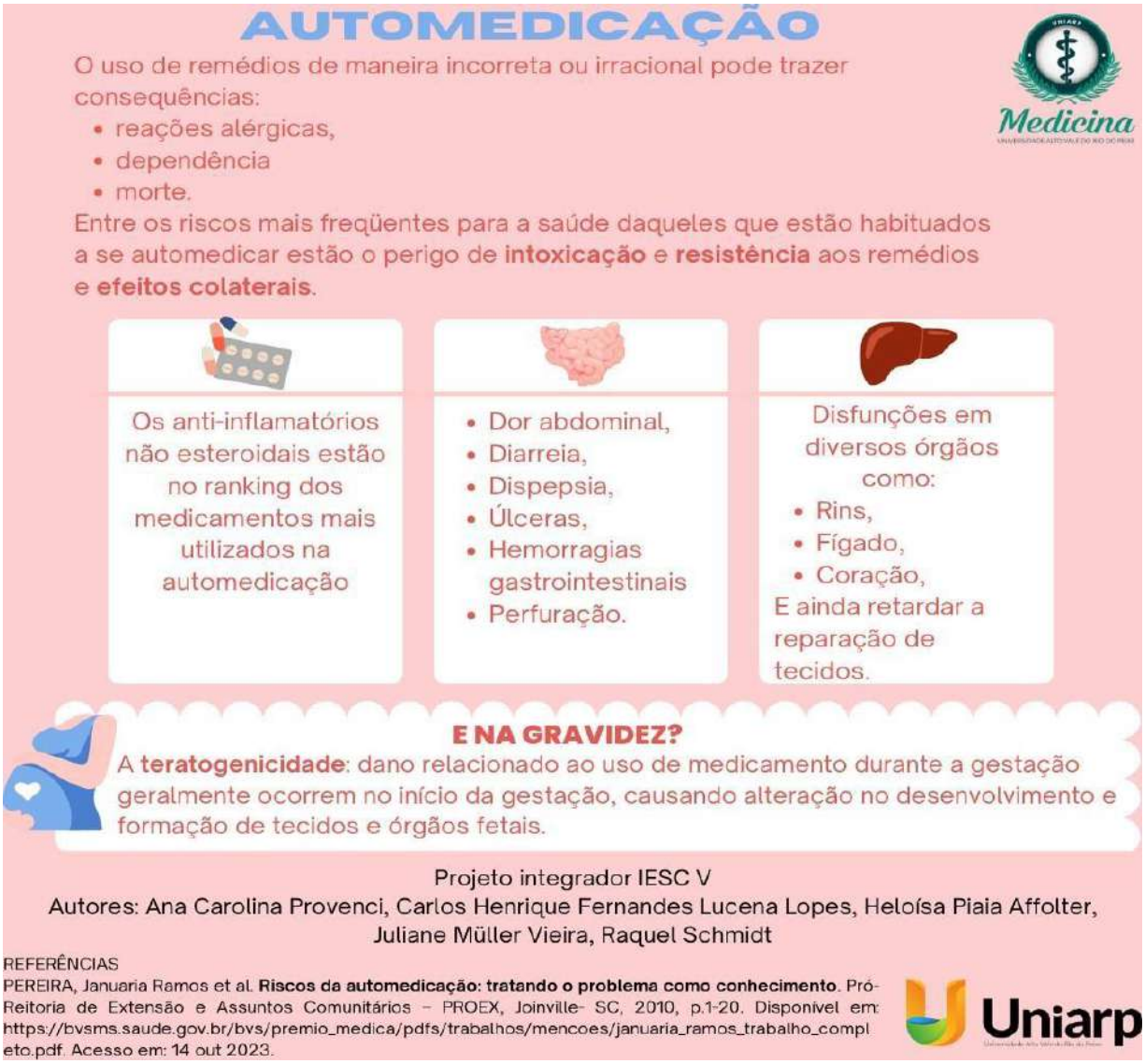
Ao finalizar as ações extensionistas relativas ao presente projeto, chegou-se à conclusão de que os riscos associados à automedicação são verdadeiramente preocupantes, dada a elevada percentagem de pacientes que se automedicam sem orientação de um profissional da saúde.

A ação extensionista contribuiu para o desenvolvimento da assistência à saúde proporcionando benefícios aos pacientes atendidos pela presente ação de extensão, promovendo a implementação da educação em saúde, um dos pilares da atenção básica no Sistema Único de Saúde (SUS) e principal foco do projeto (Tavares, 2020).

Portanto, a educação para a saúde, que é o cerne deste projeto, continua a ser o melhor meio de promover o uso racional de medicamentos. É o processo de informar, motivar e ajudar as pessoas a adotar e manter práticas e estilos de vida saudáveis (Silva, 2017).

Assim sendo, percebeu-se que os objetivos propostos por este projeto de ação de extensão foram atingidos, ainda, respondeu à questão norteadora através da eficácia das estratégias de orientação e conscientização sobre a automedicação.

Figura 1- Cartaz utilizado para Ação Extensionista.




Fonte: os autores (2023).

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Alto do Rio do Peixe, ao curso de graduação de Medicina e a Secretaria Municipal de Saúde do município de Caçador e Videira SC e UBS Ulysses Guimarães e Rio das Pedras, as quais nos acolheram para realização da presente ação extensionista.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Monarly Campos *et al*. Influência da Propaganda na Automedicação entre a população de Vitória da Conquista. Revista de psicologia, Vitória da Conquista, V.17, N. 65, p. 383-396, 2023. 10.14295/idonline. v17 i65.3634.Disponível em: https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/3634/5749. Acesso em: 14 out 2023.

MOURA, Elionara Félix de; SILVA, Júlio César Mendes e. AUTOMEDICAÇÃO: Os riscos que essa prática causa a saúde e a importância do farmacêutico na atenção farmacêutica. Sistema de Bibliotecas – SISBI, Natal- RN, 2022, p. 1-40, jun de 2022. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/48487/1/Automedicacao_Moura_2022.pdf. Acesso em 14 out. 2023.

PEREIRA, Januaria Ramos *et al*. Riscos da automedicação: tratando o problema como conhecimento. Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários – PROEX, Joinville2010, p.1-20. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/premio_medica/pdfs/trabalhos/mencoes/januaria_ramos_trabalho_completo.pdf. Acesso em: 14 out 2023.

SILVA, André Santos da; MACIEL, Gabriella de Alcântara; WANDERLAY, Luciane Soares de Lima; WANDERLAY, Almir Gonçalves. Indicadores do uso de medicamentos na atenção primária à saúde: Uma revisão sistemática. Revista Panamericana de Salud Pública. 2017. Disponível em: https://iris.paho.org/handle/10665.2/34434. Acesso em: 18 out. 2023

TAVARES, Bianca Lira Cordeiro; GOMES, Ludmila Emily da Silva. Uso indiscriminado de medicamentos e automedicação no Brasil. Centro de Informação de Medicamentos - CIM 7 2020. Disponível em: https://www.ufpb.br/cim/contents/menu/cimforma/uso-indiscriminado-demedicamentos-e-automedicacao-no-brasil. Acesso em: 14 out. 2023.

# INVESTIGAÇÃO DO POTENCIAL ANTI-INFLAMATÓRIO E CICATRIZANTE DO EXTRATO DE BAGAÇO DE UVA EM PEIXES *DANIO RERIO*

Categoria: Iniciação Científica

Evelyn Cristina Marcon[1]
Victoria Bettio Moreira[1]
Ariana Centa[12,3]
Natan Veiga[3,4]
Claudriana Locatelli[1,2,3]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Laboratório de Pesquisa Translacional em Saúde, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[4]Mestrando do Programa em Desenvolvimento e Sociedade, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O estudo buscou avaliar o potencial do extrato hidroalcoólico do bagaço de uva Cabernet como agente farmacológico com propriedades anti-inflamatórias e cicatrizantes. A pesquisa se justifica devido ao aproveitamento de resíduos do processamento de frutas, ricos em compostos bioativos, como os compostos fenólicos, para a produção de produtos cosméticos e farmacêuticos com tais propriedades. Além disso, a pesquisa contribui para a redução do impacto ambiental. Para isso, utilizaram-se peixes *Danio rerio*, modelo animal apropriado devido à sua semelhança genética com humanos e capacidade de absorção de compostos em meio aquático. Os resultados indicaram uma redução na concentração de citocinas pró-inflamatórias no fígado e cérebro dos peixes tratados com o bagaço de uva, sugerindo um efeito anti-inflamatório. Além disso, a contagem de leucócitos diminuiu nos grupos tratados com o extrato, indicando uma resposta inflamatória reduzida. Em relação à cicatrização, observou-se uma significativa redução no tamanho das lesões em peixes tratados com o bagaço de uva em comparação ao grupo de controle, evidenciando seu potencial acelerador no processo de cicatrização. Novas pesquisas são necessárias para entender totalmente os mecanismos envolvidos e sua aplicação em humanos.

**Palavras-chave:** Cicatrização. Anti-inflamatório. Peixe-zebra.

## INTRODUÇÃO

Os resíduos do processamento de frutas são uma fonte rica em compostos bioativos, principalmente compostos fenólicos, que possuem potencial aplicação biotecnológica na produção de cosméticos e fármacos com ação anti-inflamatória e antioxidante. Resíduos de uva, em particular o bagaço de uva, contém uma quantidade considerável de componentes bioativos, incluindo óleos essenciais, fibras, proteínas e compostos fenólicos complexos (Nascimento, 2019).. Desse modo, resíduos do bagaço da uva poderiam ser aproveitados para a produção de medicamentos com objetivo anti-inflamatório e usados para terapêutica de lesões de pele, por exemplo

O bagaço de uva é uma mistura de sementes, cascas e engaço, e sua composição é notavelmente variada. Nas sementes, encontramos aproximadamente 40% de fibra, 16% de óleo, 11% de proteínas, 7% de compostos fenólicos complexos, como taninos, além de açúcares, sais minerais e outros elementos. O óleo essencial presente nas sementes é especialmente valioso e possui aplicações relevantes nas indústrias químicas, de cosméticos e farmacêutica. A casca da uva é rica em antocianidinas e antocianinas, substâncias naturais que funcionam como corantes e exibem notáveis propriedades antioxidantes, combatendo a lipoperoxidação e apresentando atividades antimutagênicas, como documentado por CAMPOS em 2005.

O bagaço de uva desempenha um papel significativo como subproduto na indústria vinícola. De acordo com MURGA (2000), dados do setor revelam que na produção de 100 litros de vinho tinto, são obtidos aproximadamente 25 kg de resíduos, dos quais 17 kg são de bagaço. Atualmente, esses subprodutos não são significativamente reaproveitados, permitindo que as vinícolas eliminem ou comercializem esse material poluente.

A pesquisa de alternativas naturais com ação farmacológica requer estudos específicos como os estudos *in vitro* e *in vivo*. O *Danio rerio*, também conhecido como peixe-zebra, tornou-se um dos melhores modelos animais para investigar novas alternativas terapêuticas nas mais diversas áreas, devido à sua alta semelhança genética com o ser humano, rápida evolução e capacidade de absorção de compostos em seu ambiente aquático. Além disso, sua fácil manutenção e manipulação, baixo custo e tamanho pequeno o tornam um modelo seguro e conveniente para estudar cicatrização de feridas e regeneração de tecidos, o que pode ser desafiador e caro em modelos de mamíferos (Richardson *et al.*, 2019).

Esse estudo tem como objetivo investigar os potenciais efeitos farmacológicos do extrato hidroalcoólico de bagaço de uva como alternativa para o desenvolvimento de produtos biológicos com propriedades anti-inflamatórias e cicatrizantes, somado ao reaproveitamento do bagaço de uva reduzindo o problema ambiental e agregando valor a estes produtos de descarte.

## METODOLOGIA

A metodologia empregada para o desenvolvimento desta pesquisa engloba aspectos exploratórios, quali-quantitativos de levantamento de dados do estudo, aplicada a partir de um estudo pré-clínico. Foram utilizados para o projeto 130 peixes *Danio rerio*, adultos. O bagaço de uva Cabernet foi obtido das vinícolas locais, e transformado em extrato hidroalcóolico pronto para o uso, no laboratório da UNIARP.

## AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTI-INFLAMATÓRIO

Para esta análise foi utilizado o modelo de peixes *Danio rerio* conhecidos como peixes zebra conforme proposto por ZHANG et al., 2019 e FASOLO et al., 2021. Foi injetado intraperitonealmente (i.p) injeção de lipopolissacarideo (LPS) (1mg/ml). Para não causar sofrimento no animal, eles passaram por anestesia com água fria, em aproximadamente 6ºC. Os peixes foram tratados previamente com extrato de bagaço de uva por via oral durante um período de sete dias e no oitavo dia foi injetado por

i.p o LPS. Após 4 horas da injeção de LPS os peixes foram sacrificados. Somado a isso, realizado a retirada do fígado e cérebro dos animais para análise de citocinas pró-inflamatórias.

As citocinas pró-inflamatórias foram avaliadas no homogeneizado de cérebro e fígado dos animais. Como controle positivo de ação anti-inflamatória foi utilizado indometacina (2,5 e 5 mg/Kg) diluída em solução hidroalcoolica. Os animais foram separados em diferentes aquários de acordo com o tipo de tratamento, sendo um número de 15 animais por tratamento conforme observa-se naTabela 1. No homogeneizado de cada *pool* de tecido foram determinadas as citocinas IL-1$\beta$, e IL- 6, através da técnica de ELISA (Jiang *et al*., 2016).

Tabela 1 - Divisão de grupos da avaliação efeito anti-inflamatório.

| Grupos | Tratamento |
|---|---|
| G1 | Controle negativo (sem administração de nenhuma substância); |
| G2 | Controle de LPS 1 mg/mL; |
| G3 | LPS 1 mg/mL + indometacina 2,5 mg/Kg diluída em dimetilsulfóxido 0,001%; |
| G4 | LPS 1 mg/mL + indometacina 5 mg/Kg diluída em dimetilsulfóxido 0,001%; |
| G5 | LPS 1 mg/mL + extrato do bagaço de uva na dose de 2,5 mg/Kg de peso; |
| G6 | LPS 1mg/mL + extrato de bagaço de uva na dose de 5 mg/Kg de peso. |

LPS - lipopolissacarídeo Fonte: os autores (2023).

## AVALIAÇÃO DO EFEITO CICATRIZANTE

Para avaliar o possível efeito cicatrizante foi utilizado o modelo de peixes *Danio rerio* conhecidos como peixes zebra, para oestudo os peixes foramdivididos em grupos, controles e tratados, totalizando para este experimento 66 peixes., Para avaliar o efeito cicatrizante, com o auxílio de um bisturi e um molde, foi aberta uma ferida de 2 mm x 2 mm no dorso lateral do peixe-zebra, lesionando apenas epitélio. Os animais foram divididos, seguindo os grupos:

- Grupo 1 Controle com ferida: os animais não receberam nenhum tratamento;
- Grupo 2 Ferida Teste/Tratado: os animais receberam o tratamento com extrato do bagaço de uva através de um filme biodegradável de alginato de sódio que foi colocado na ferida diariamente. O tratamento foi efetuado durante 14 dias.

Para avaliação do efeito cicatrizante, foi medido o tamanho das feridas dos animais de cada grupo utilizando o programa *ImageJ*, seguindo da análise dos dados através do teste de ANOVA, utilizando o *GraphPad Prism*8®.

O projeto de pesquisa foi encaminhado ao Comitê de Ética para Uso de Animais CEUA-UNIARP, para realização dos ensaios com peixe-zebra, obtendo parecer favorável sob número 005.2022.

## ANÁLISE ESTATÍSTICA

A análise foi realizada através do programa *GraphPad Prism*8® utilizando a análise ANOVA de uma via seguida do pos teste de Dunet para multiplas comparações considerando um valor significativo para p< 0,05.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

### POTENCIAL ANTI-INFLAMATÓRIO

Os resultados do estudo mostraram variações nas concentrações das citocinas interleucina-1 beta (IL1β) e interleucina-6 (IL6) em tecidos hepáticos e cerebrais de peixes *Danio rerio* em diferentes grupos experimentais.

No tecido hepático e cerebral, o tratamento com bagaço de uva demonstrou uma redução significativa na concentração de IL1β em comparação com o grupo controle positivo

Em relação à IL6, no tecido hepático, os grupos tratados com bagaço de uva apresentaram concentrações significativamente reduzidas em comparação com outros grupos, indicando um potencial efeito anti-inflamatório do bagaço de uva. No tecido cerebral, as concentrações de IL6 variaram entre os grupos, destacando diferenças específicas na resposta inflamatória ao tratamento com bagaço de uva.

Em resumo, os resultados indicam que o bagaço de uva pode modular a resposta inflamatória de maneira específica, com efeitos variados nas concentrações de IL1β e IL6, dependendo do tecido e das condições experimentais.

### POTENCIAL CICATRIZANTE

A avaliação da evolução do tamanho da lesão em peixes *Danio rerio* estendeu- se por 14 dias, com dois grupos distintos: o grupo controle, que não recebeu tratamento, e os grupos tratados com bagaço de uva Cabernet. No grupo controle, houve uma redução significativa no tamanho da lesão nos primeiros sete dias, mas, o tamanho permaneceu inalterado nos sete dias subsequentes.

Nos grupos tratados com bagaço de uva, houve uma redução inicial de um quarto no tamanho da lesão após sete dias, seguida por uma redução contínua, resultando em um tamanho final um terço menor do que o tamanho inicial da lesão no dia 14. Isso sugere que o tratamento com bagaço de uva pode acelerar o processo de cicatrização e reduzir o tamanho das lesões em comparação com o grupo de controle. No entanto, análises adicionais são necessárias para compreender completamente os mecanismos envolvidos e confirmar a eficácia do tratamento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo investigou o potencial terapêutico do extrato hidroalcoólico do bagaço de uva como fonte de compostos bioativos. Os resultados mostram propriedades anti- inflamatórias e cicatrizantes, destacando a importância de buscar alternativas naturais na pesquisa farmacológica.

Além disso, o estudo enfatiza a sustentabilidade ambiental ao reaproveitar resíduos da indústria vinícola para desenvolver medicamentos, abrindo novas possibilidades na pesquisa de terapias baseadas em produtos naturais.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradeço aos professores que me orientaram nesse projeto com o conteúdo demasiadamente fundamentado pelo exemplo de postura, profissionalismo, foram fundamentais pelo desenvolvimento deste trabalho.

O presente estudo foi financiado Fundação de Amparo à pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina - FAPESC, o qual é parte do projeto intitulado "SUBPRODUTOS DA VINIFICAÇÃO: INVESTIGAÇÃO DO POTENCIAL FARMACOLÓGICO PARA APLICAÇÃO COMO UM PRODUTO FARMACÊUTICO OU COSMÉTICO", projeto aprovado na chamada pública FAPESC edital número 15/2021. Também foi recebido apoio através de bolsa de iniciação cientifica do Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP. Agradecimentos aos acadêmicos e professores vinculados ao laboratório de pesquisa da Profª. Drª. Claudriana Locatelli, foram essenciais para a realização deste estudo.

## REFERÊNCIAS

ABBAS, Abul K. Imunologia Celular e Molecular. 9ed. Barueri: Grupo GEN, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150355/. Acesso em: 27 out. 2023.

CAMPOS, Luanda Maria Abreu Silva de. Obtenção de Extratos de Bagaço de Uva Cabernet Sauvignon (Vitis vinífera): parâmetros de processo e modelagem matemática. 2005. Dissertação (Pós-Graduação em Engenharia de Alimentos) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/101647/213774.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 28 out. 2023.

FLORIM, Juliana da Costa. Emprego de nanopartículas lipídicas sólidas contendo extrato de semente de uvas para aceleração da cicatrização de feridas cutâneas em camundongos diabéticos. 2013. Dissertação (Mestrado em Biologia Celular e Tecidual) - Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/42/42134/tde- 14032014-175314/pt-br.php. Acesso em: 2023-10-31.

HAGHIGHATDOOST, Fahimeh; GHOLAMI, Ali; HARIRI, Mitra. Effect of grape polyphenols on selected inflammatory mediators: A systematic review and meta- analysis randomized clinical trials. EXCLI Journal, v.19, n.2, p. 251-267, mar. 2020. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7174578/. Acesso em:1. abr. 2023.

JIANG, Tingting. et al. A novel sulfur-nitrogen dual doped ordered mesoporus carbon electrocatalyst for efficient oxygen reduction reaction. Applied Catalysis B: Environmental, v.189, p.1-11, 2016. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0926337316300923. Acesso: 11 mar. 2023

MARTINS, Lucas Victória de Oliveira; SACILOTTO, Nathalia de Carvalho. Interleucina-6. **Revista da Sociedade Paulista de Reumatologia**, v.20, n. 3, p. 12- 21, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.46833/reumatologiasp. Acesso em: 30 deout. 2023.

MURGA, R.; RUIZ, R.; BELTRÁN, S.; CABEZAS, J. L. Extraction of natural complex phenols and tannins from grape seeds by using supercritical mixtures of carbon dioxide and alcohol. **Journal of Agricultural and Food Chemistry**. v. 48, n.8, p3408-3412, 2000. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/10956125/.Acesso em: 25 out. 2023.

NASCIMENTO, Marcus Vinicius Pereira dos Santos. Avaliação pré-clínica do efeito anti-inflamatório de imidazóis inéditos. Programa de Pós-Graduação em Farmácia – Universidade Federal de Florianópolis, Florianópolis, 2019. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/204422/PCCF0465- T.pdf?sequence=-1. Acesso em: 19 mar.2023.

RICHARDSON, Rebecca. et al. Adult Zebrafish as a Model System for Cutaneous Wound-Healing Research. **Journal of Investigative Dermatology**, v. 133, n6, p. 1655-1665, jun. 2013. Disponível em: https://www.jidonline.org/article/S0022-202X(15)36268-0/fulltext. Acesso em: 20 mar. 2023.

# CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E EPIDEMIOLÓGICAS DE PACIENTES COM HIPERPROLACTINEMIA

Categoria: Iniciação científica

Adriéllen da Silva Souza[1]
Fábio Herget Pitanga[2]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A hiperprolactinemia é um distúrbio hormonal comum na prática clínica, contudo pode ser ocasionado por causas fisiológicas, farmacológicas e patológicas. Esse trabalho analisou as características clínicas e epidemiológicas dos pacientes com hiperprolactinemia atendidos em um centro de referência do Meio Oeste de Santa Catarina, identificando suas principais causas, estabelecendo relações com tumores hipofisários, determinando quais medicamentos causam hiperprolactinemia e seus sinais e sintomas e, além disso, analisar o tratamento clínico realizado nos pacientes com hiperprolactinemia. Trata-se de um estudo transversal, com revisão retrospectiva de prontuários, em que esses dados foram coletados, analisados e comparados com dados da literatura que corroborassem com as informações obtidas. Ademais, o trabalho demonstrou que a hiperprolactinemia possui incidência até cinco vezes maior nas mulheres do que nos homens, além de que a etiologia medicamentosa, prolactinoma, macroprolactina, hipotireoidismo e síndrome do ovário policístico representam as principais causas desse distúrbio hormonal.

Palavras-chave: Prolactina. Hipófise. Hiperprolactinemia. Prolactinoma. Diagnóstico.

## INTRODUÇÃO

Prolactina é um hormônio secretado na hipófise que estimula a lactação nas glândulas mamárias já preparadas pelos estrógenos e progesterona (Militelo; Massi, 2022). A hiperprolactinemia é um distúrbio hormonal comum na prática clínica, apresentando sinais como diminuição da libido, distúrbios menstruais, infertilidade, hipogonadismo e galactorreia, que requerem exames laboratoriais para confirmação do diagnóstico (Neto, 2018).

Atualmente, existem várias causas de hiperprolactinemia, que incluem fatores fisiológicos como gravidez e amamentação, causas farmacológicas como antidepressivos tricíclicos, antiepiléticos e anti-hipertensivos, e causas patológicas como prolactinomas, hipotireoidismo, cirrose hepática, insuficiência renal e síndrome do ovário policístico (SOPC) (Maia *et. al*, 2016). Mulheres com hiperprolactinemia frequentemente sofrem redução nos níveis de progesterona, resultando na supressão do ciclo menstrual. Nos homens, a hiperprolactinemia afeta os níveis de testosterona, muitas vezes devido à redução do LH (Souza *et. al*, 2020).

A abordagem terapêutica da hiperprolactinemia inclui agonistas dopaminérgicos como a cabergolina e a bromocriptina, um derivado ergotamínico. Em prolactinomas resistentes ao tratamento medicamentoso, embora raro, a cirurgia é uma opção para reduzir o tamanho do tumor e controlar a hiperprolactinemia (Valadão, 2022).

Considerando a frequência e subdiagnóstico da hiperprolactinemia, juntamente com suas potenciais complicações, este estudo investigou casos clínicos para entender melhor essa população, incluindo fatores sociodemográficos, etiologia, tratamento e outros aspectos clínicos. Esta pesquisa é de grande importância devido à necessidade de compreender esses casos na região estudada.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal, de revisão retrospectiva de prontuários. Inicialmente foi realizada uma pesquisa do tipo exploratória e bibliográfica de revisão integrativa de literatura com o objetivo de aumentar o embasamento teórico sobre o assunto "hiperprolactinemia". As buscas na literatura ocorreram nas plataformas da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google acadêmico, a partir de artigos que abordam como temática central a hiperprolactinemia, publicados entre 2016 e 2023.

Após a conclusão da pesquisa bibliográfica, o trabalho foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) e aprovado sob parecer nº 5.927.252 para que a busca de prontuários dos pacientes com o diagnóstico de hiperprolactinemia atendidos na Clinimed clínica de endocrinologia e metabologia de referência na região do Meio Oeste de Santa Catarina, localizada na cidade de Caçador, que realiza atendimentos tanto de pacientes particulares, como também vinculados a convênios médicos e ao Sistema Único de Saúde (SUS).

A pesquisa envolveu a busca de prontuários de pacientes atendidos entre 12/2004 e 10/2023 com o auxílio do programa de gerenciamento clínico "Hidoctor". Os pacientes foram identificados com base nos códigos CID10: E22 (hiperfunção da hipófise), E22.1 (hiperprolactinemia), E22.8 (outras hiperfunções da hipófise) e E22.9 (hiperfunção não especificada da hipófise). Os dados foram registrados em tabelas de Excel para análise. Além disso, informações sociodemográficas e diagnósticos foram considerados. Duplicatas de prontuários devido à possibilidade de inclusão de até dois CIDs por paciente foram eliminadas posteriormente.

Os prontuários foram revisados na íntegra e extraídas variáveis clínicas como nome, sexo, idade, sinais e sintomas, doenças associadas, tratamento utilizado. Assim como dosagem de prolactina e presença de macroprolactina, além de variáveis radiológicas como tamanho e tipo de tumor, caso haja, determinadas por tomografia computadorizada (TC) ou ressonância nuclear magnética (RNM) de hipófise ou sela túrcica.

Por fim, estes dados foram analisados e comparados com dados da literatura, procurando avaliar semelhanças ou diferenças dos pacientes com hiperprolactinemia.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise dos registros médicos eletrônicos na Clínica Clinimed envolveu o uso dos computadores pessoais da autora e da clínica. Começou com a identificação de 177 pacientes diagnosticados com hiperprolactinemia, após a elaboração de uma planilha no formato Excel que continha informações gerais sobre os pacientes, os prontuários foram analisados individualmente para extrair variáveis de interesse e, em seguida, consolidadas em uma tabela para avaliação futura.

Primeiramente, verificou-se que todos os prontuários eleitos faziam parte do CID 10: E22.1 (hiperprolactinemia), não havendo nenhum paciente com os outros CID 10 avaliados.

Em segundo lugar, iniciou-se a análise de sexo, no qual 139 (78,5%) são do sexo feminino e 38 (21,5%) são do sexo masculino, corroborando com outras pesquisas bibliográficas evidenciadas por Cano *et. al*, (2022), que demonstraram diferenças de gênero, com uma prevalência até cinco vezes maior em mulheres do que em homens.

Em terceiro lugar, verificou-se a presença de sinais e sintomas nestes pacientes antes de iniciarem o tratamento, sendo os principais listados na tabela 01:

Tabela 01 - Principais sinais e sintomas referidos dos pacientes:

| | Pacientes do sexo feminino | Pacientes do sexo masculino |
|---|---|---|
| Parestesias em membros inferiores e superiores, ansiedade e obesidade | 24 pacientes (17,26%) | 8 pacientes (26,31%) |
| Galactorreia | 55 pacientes (39,56%) | 3 pacientes (7,89%) |
| Tireoideopatias | 37 pacientes (26,61%) | 9 pacientes (23,68%) |
| Amenorreia | 23 pacientes (16,54%) | X |
| Disfunção erétil | X | 16 pacientes (42,10%) |

Fonte: Os autores, 2023.

Como principal causa de hiperprolactinemia persistente, os prolactinomas clinicamente se manifestam nas mulheres por meio de sintomas e sinais como galactorreia, irregularidade menstrual, amenorreia, infertilidade, ganho de peso. Nos homens, essa manifestação clínica envolve ganho de peso, disfunção erétil, disfunção sexual, infertilidade, galactorreia (Kuraba, 2022), contudo, pode se manifestar de forma assintomática, vindo a ser descoberta somente após a procura para a etiologia dos sinais e sintomas de forma dirigida (Baldaçara, 2021).

Nas pacientes femininas (tabela 02) a Síndrome do Ovário Policístico representa a causa mais prevalente, seguida de hipotireoidismo e causas medicamentosas. Já pacientes masculinos (tabela 02), doenças do hipotálamo/hipofisárias foi a causa primária da procura por atendimento médico, seguida por sintomas de hipotireoidismo e causas medicamentosas.

Tabela 02 - Etiologia da hiperprolactinemia nos pacientes avaliados

| | Pacientes do sexo feminino | Pacientes do sexo masculino |
|---|---|---|
| Etiologia medicamentosa | 24 pacientes (17,26%) | 9 pacientes (23,68%) |
| Outras doenças ipotálamo/hipofisárias | 9 pacientes (6,47%) | 12 pacientes (31,57%) |
| Prolactinoma | 17 pacientes (12,23%) | 5 pacientes (13,15%) |
| Macroprolactina | 6 pacientes (4,34%) | 2 pacientes (5,26%) |
| Hipotireoidismo | 37 pacientes (26,61%) | 10 pacientes (26,31%) |
| Sindrome do Ovário Policístico | 45 pacientes (32,37%) | X |
| Amamentação | 01 paciente (0,71%) | X |

Fonte: Os autores, 2023.

De acordo com Cano *et. al,* (2022), uma causa comum de hiperprolactinemia é a macroprolactinemia. A causa mais comum de hiperprolactinemia não relacionada a tumores é o uso de medicamentos como metoclopramida, risperidona e fenotiazinas. Por outro lado, os prolactinomas são a causa orgânica predominante de excesso de prolactina e representam o tipo mais comum de tumores hipofisários secretando hormônios. De maneira geral, os níveis de prolactina estão associados à sua origem ou causa subjacente, os valores de referência geralmente apresentam uma tendência a serem mais elevados nas mulheres em comparação aos homens, e o limite superior costuma se situar abaixo de 25 ng/mL (Ministério da Saúde, 2020).

No diagnóstico da hiperprolactinemia, são realizadas imagens da área selar após a exclusão de causas comuns de prolactina elevada, como fatores fisiológicos, hipotireoidismo primário e medicamentos. A ressonância magnética pituitária aprimorada com gadolínio é o método padrão-ouro para essa abordagem (Samperi; Lithgow; Karavitaki 2019). Durante a análise dos prontuários foram encontradas algumas variações radiológicas. Os exames solicitados para os pacientes a fim de avaliar a presença ou não de prolactinoma foram Tomografia Computadorizada (TC) de hipófise e/ou Ressonância Nuclear Magnética (RNM) de sela túrcica. Nas mulheres, 17 (12,23%) pacientes apresentaram prolactinoma nas imagens obtidas por TC ou RNM e 56 (40,28%) não realizaram nenhum exame de imagem, sendo o restante negativo, totalizando 66 (47,48%) pacientes que apresentaram algum exame de imagem. Já nos homens, 5 (13,15%) apresentaram prolactinoma nas imagens obtidas por TC ou RNM, 17 (44,73%) não realizaram nenhum exame portanto 16 (42,1%) pacientes apresentaram algum exame de imagem.

Com relação ao tratamento, além das causas de base da hiperprolactinemia, podem ser iniciados o uso dos medicamentos: Cabergolina (agonista da dopamina), ou Bromocriptina (agonista do receptor D2 da dopamina), sendo as dosagens prescritas de forma individualizada para cada paciente (Corrêa *et. al,* 2021), orientando sempre os cuidados, assim como o retorno em 3 meses com novos exames, o que na maioria dos pacientes não ocorria, ou quando retornavam informavam que haviam parado a medicação sem nenhuma indicação, devido a melhora sintomática.

Ademais, percebeu-se que a hiperprolactinemia é um distúrbio hormonal pouco abordado nas consultas e pouco conhecido entre a população, por apresentar, na maioria das vezes, sinais

e sintomas comuns a outras patologias, geralmente as de base do distúrbio, por vezes, solucionado tratando a causa. Ao relacionar as pesquisas já realizadas, fica evidente que os sintomas mais prevalentes se assemelham nas discussões por diferentes autores, contudo há pouco conhecimento sobre esse distúrbio, portanto acredita-se que há muitos pacientes não diagnosticados com essa condição por ainda não terem manifestado sintomas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, a análise dos prontuários destacou diferenças de gênero e forneceu informações cruciais sobre hiperprolactinemia na região estudada. Estes resultados podem guiar melhorias na triagem, diagnóstico e tratamento, visando a melhoria da qualidade de vida dos pacientes e auxiliando decisões clínicas e a necessidade de uma abordagem personalizada, além de incentivar autores de outras regiões a realizarem estudos na área, a fim de construir uma análise concisa sobre a hiperprolactinemia. Contudo, o estudo teve limitações, como a falta de retorno dos pacientes para acompanhamento, ressaltando a necessidade de pesquisas futuras e estudos clínicos para aprofundar nosso entendimento da condição e aprimorar as estratégias de cuidado.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradeço a agência de fomento de financiamento FAP, por permitir o desenvolvimento desse projeto, com intuito de instigar a iniciação científica e aprimorar os campos de conhecimento.

## REFERÊNCIAS

BALDAÇARA, Leonardo Rodrigo. A Abordagem dos principais efeitos colaterais dos antipsicóticos atípicos.: efeitos colaterais dos antipsicóticos atípicos. **Revista de Patologia do Tocantins**, v. 8, n. 3, p. 3-8, 2021. Disponível em: https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/patologia/article/view/11616. Acesso em: 20 out. 2023.

CANO, Ana M. García et al. Causes of hyperprolactinaemia in the primary care setting: How to optimise hyperprolactinaemia management**. Endocrinología, Diabetes y Nutrición,** v. 69, n. 10, p. 771-778, 2022. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S2530018022001846?via%3Di hub. Acesso em: 22 out. 2023.

CORRÊA, Bárbara Maria Paiva et al. **Manejo terapêutico da hiperprolactinemia: uma revisão de literatura.** Research, Society and Development, v. 10, n. 15, p. e106101522554-e106101522554, 2021. Disponível em:https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/22554. Acesso em: 22 out. 2023.

KURABA, Thalita Vieira Pinto. **Adenoma hipofisário (prolactinoma) proveniente da disfunção hormonal da prolactina: revisão de literatura**. RBAC, v. 54, n. 1, p. 8-15, 2022. Disponível em: https://www.rbac.org.br/wp-content/uploads/2022/09/RBAC-vol-54-1-2022_artigo01.pdf. Acesso em: 22 out.2023.

MILITELLO, Jéssica Luján; MASSI, Maria Jose. Hiperprolactinemia. **Sedici UNIP,** Repositório Institucional de La UNLP, p. 616-638, 2022. Disponível em: http://sedici.unlp.edu.ar/handle/10915/147808. Acesso em: 02 fev. 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hiperprolactinemia**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/relatorios/2020/20201127_relatorio_563_pcdt_hiperprolactinemia.pdf. Acesso em: 22 out. 2023.

NETO, José Bastos Moreira. MANEJO DA HIPERPROLACTINEMIA: REVISÃO**LITERÁRIA.** Revista Interdisciplinar em Gestão, Educação, Tecnologia e Saúde**,**v. 1, n. 01, p. 52-66, 2018.

SAMPERI, Irene; LITHGOW, Kirstie; KARAVITAKI, Niki. Hyperprolactinaemia.**Journal of clinical medicine**, v. 8, n. 12, p. 2203, 2019. Disponível em:https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6947286/. Acesso em: 24 out. 2023.

SOUZA, Ramatis Castro et al. DISFUNÇÃO ERÉTIL ASSOCIADA À MACROPROLACTINOMA EM ADULTO JOVEM. **UROMINAS**, Urominas, v. 8, n. 7,

2020. 2448-4539. Disponível em: http://urominas.com/wp- content/uploads/2020/10/12_Disfuno-Ertil-Associada-Macroprolactinoma-em-Adulto- Jovem.pdf. Acesso em: 03 fev. 2023.

VALADÃO, Analina Furtado et al. Amenorreia secundária: revisão das etiologias Secondary amenorrhea: etiologies review. **Brazilian Journal of Development**, v. 8,n. 1, p. 7857-7877, 2022. Disponível em: DOI:10.34117/bjdv8n1-527. Acesso em: 02fev. 2023.

# PREVALÊNCIA DO USO DE CORTICÓIDES PARA FINS TERAPÊUTICOS NA RINITE ALÉRGICA E RINOSSINUSITE E SEUS EFEITOS COLATERAIS ENTRE UNIVERSITÁRIOS DAS ÁREAS DA SAÚDE DE SANTA CATARINA E DO RIO GRANDE DO SUL

Categoria: Fundo de Apoio à Pesquisa - FAP

Suellen Balbinoti Fuzinatto[1]
Vilmair Zancanaro[2]
Iderson Agostini[2]

[1]Aluna do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professores do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Os corticoides são os mais receitados por profissionais da saúde para tratar rinossinusite e rinite alérgica, pois agem nos componentes inflamatórios da doença: diminuindo a infiltração de células inflamatórias na superfície da mucosa nasal, reduz a permeabilidade endotelial e epitelial, aumentando o tônus vascular simpático, diminuindo a resposta das glândulas mucosas para estimulação colinérgica, entre outros. O objetivo geral é compreender os efeitos do uso de corticoides na rinite e rinossinusite, observando a incidência do uso destes medicamentos entre universitários das áreas da saúde do estado de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, considerando as consequências provocadas pelo uso excessivo. A metodologia do presente projeto constitui-se através da análise quantitativa de dados visando a coleta de informações em um questionário *on-line*, analisados de forma criteriosa e estatisticamente. Os resultados revelam que 79,4% dos participantes do questionário já apresentaram quadros de rinite ou rinossinusite, dentre estes 63,2% fizeram uso de corticoides de diferentes formas, sendo o mais usado por via oral. Ademais, os principais efeitos colaterais apresentados foram sonolência, irritação e ardência, além de inchaço no corpo. Conclui-se, que o uso de corticoides deve ser feito com cautela e viabilidade do paciente perante aos possíveis efeitos adversos presentes.

**Palavras-chave:** Corticoide. Rinossinusite. Rinite. Universitário. Saúde.

## INTRODUÇÃO

A rinite alérgica é definida como uma inflamação da mucosa nasal, induzida pela exposição a alérgenos que, após sensibilização, desencadeiam uma resposta inflamatória mediada por imunoglobulina E (IgE), que pode resultar em sintomas crônicos ou recorrentes (IBIAPINA et al., 2008). As classes de medicamentos mais comumente prescritas para o tratamento da rinite alérgica são três corticosteroides tópicos intranasais, anti-histamínicos e antagonistas de receptores de leucotrienos, sendo que os corticosteroides intranasais são considerados o padrão-ouro (MION, 2013).

A rinossinusite é um problema frequente em Cuidados de Saúde Primários (CSP), ainda que em 37 a 63% dos casos o diagnóstico não seja confirmado. Ademais, a rinossinusite acarreta desconfortos diários como dores nos seios nasal, coriza e cefaleia, sintomas comuns para outras doenças respiratórias. Entretanto, para rinossinusite, a maioria dos profissionais de saúde recomenda o tratamento com antibióticos e corticoides, principalmente nasais, mesmo sem evidência da eficácia destes medicamentos (WILLIAMSON et al., 2007).

Os doentes acometidos pela rinite e rinossinusite, apresentam fadiga, baixo desempenho e concentração no trabalho, cefaleia e mal-estar. Acrescenta-se a isso, o fato de a medicação influenciar no cotidiano e afetar sua produtividade, por causarem sono, desconforto e até mesmo hipossensibilidade. Por fim, muitos dos pacientes, também sofrem com a dificuldade de dormir, afetando no dia a dia e no descanso (PEPE et al., 2013).

Neste viés, a medicação pode influenciar no cotidiano e afetar sua produtividade, por causarem sono, desconforto e até mesmo hipossensibilidade. Diante disso, os corticoides são os mais receitados e escolhidos por profissionais da saúde para tratar este tipo de doenças, pois trata os componentes inflamatórios da doença: reduzindo a infiltração de células inflamatórias na superfície da mucosa nasal, reduz a permeabilidade endotelial e epitelial, aumenta o tônus vascular simpático, diminui a resposta das glândulas mucosas para estimulação colinérgica e reduz a hiper reatividade nasal (MEGID et al., 2006).

## METODOLOGIA

A presente pesquisa constitui-se da análise quantitativa de dados visando a coleta de informações em um questionário *on-line,* visando compreender a relação entre rinossinusite e rinite com o uso de corticosteroide nos últimos cinco anos na população adulta do estado de Santa Catarina e Rio Grande do sul, bem como as resultâncias do excesso desses medicamentos.

Sendo de cunho exploratório, tem-se como objetivo alicerçar o conhecimento sobre o tema descrito ao longo desse trabalho e procurar relacionar os malefícios e benefícios do uso de corticoides no tratamento da rinite e rinossinusite. Para tanto, a busca de artigos científicos fornecerá dados de cunho informativo sobre os fatores de risco para complementar a pesquisa realizada. Pretendeu-se coletar dados referentes ao número de pessoas que tem ou já tiveram rinite e rinossinusite, focando no uso de corticoides para fins terapêuticos e consequências vão ser acarretadas pelo mesmo. A População estudada foi entre universitários, de ambos os gêneros, maiores de 18 anos, das áreas da saúde de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul.

Ao falarmos de critérios de inclusão para esse estudo, foi selecionado voluntários de ambos os gêneros, maiores de 18 anos que tiveram rinite ou rinossinusite nos últimos cinco anos. Incluiu-se, também, a busca em artigos científicos sobre os principais achados de ambas as doenças e sobre o uso excessivo de corticoides, buscando responder o estudo quantitativo e qualitativo realizado.

Como critérios de exclusão quaisquer respostas ao questionário que não se enquadrem no quesito idade descrita ou não contenham nenhuma doença supracitada. O levantamento de dados foi através de um questionário do *google forms* com perguntas fechadas referentes à qual doença possui, uso de corticoides, qual corticoide usa e a frequência. Além de ser questionado

sobre efeitos adversos do uso do medicamento já observado. Vale salientar, que não consta a identificação dos voluntários nos dados apresentados para o estudo do trabalho acadêmico.

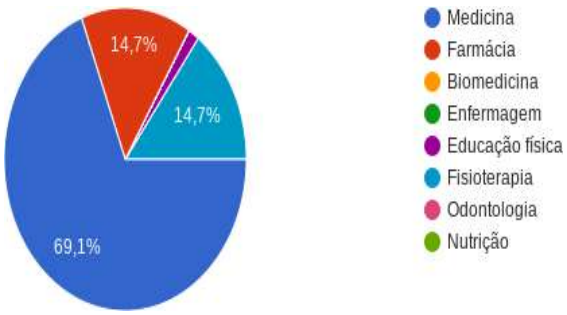
Quando aos dados, estes foram analisados de forma criteriosa e estatisticamente, assim foi organizado e compilado para, posteriormente apresentados através do auxílio de gráficos. O tema, então, será debatido de forma descritiva e detalhada a fim de promover possíveis respostas do estudo.

Outrossim, um estudo com base de dados de artigos advindos do google acadêmico, *scientific eletronic library online* (*scielo*), *science direct*, entre outros, contribuíram para uma abordagem mais relevante da temática descrita.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com a aplicação do questionário foram obtidas respostas de universitários das mais diversas áreas da saúde representado na figura 1, sendo de maior número estudantes do curso de medicina. Ademais, mostra-se equidade nas respostas entre os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Figura 1 – Cursos de graduação participantes da pesquisa.



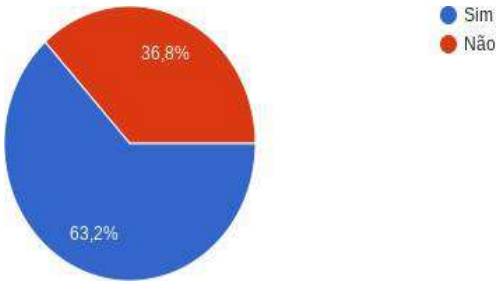

Fonte: Autores, 2023

Ademais, as idades dos participantes do questionário variaram de 18 anos até 50 anos, abrangendo uma população relativamente grande de idades dentro do centro universitário. Sendo destes, a maior parte dos participantes pertencentes da Universidade do Rio do Peixe de Caçador-SC e Uri de Erechim-RS.

Ao ser observado a prevalência de rinossinusite entre os universitários da área da saúde, mostra-se que 54,4% já tiveram alguma vez a doença. Além disso, existe ainda maior incidência de rinite dentro da sociedade acadêmica de ambos os estados, totalizando 67,6% das respostas obtidas. Entretanto, apenas 20,6% das pessoas avaliadas nunca tiveram nenhuma das doenças supracitadas.

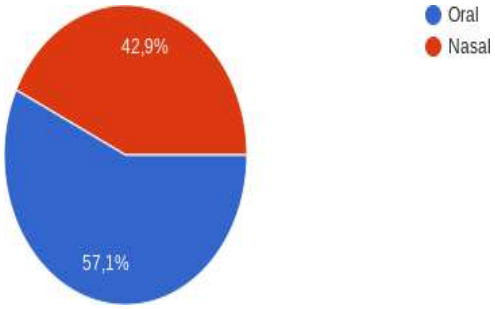
Diante desse panorama, 63,2% das pessoas que apresentaram alguma vez na vida rinossinusite e/ou rinite, fizeram uso de corticoides para alívio dos sintomas, sendo a principal via de escolha a oral (figura 3). Apenas 36,8% usaram outros métodos para o controle do quadro clínico das doenças respiratórias, como observado na figura 2.

Figura 2 – Presença de doenças relacionadas a rinite e ou rinossinusite.




Fonte: Autores, 2023.

Figura 3 – Uso de medicamentos corticoides para alívio dos sintomas.




Fonte: Autores, 2023

Os principais corticosteroides usados são Budesonida, Loratadina, Prednisona, Dexametasona e Betametasona por via oral. Já por via nasal, o mais usado é o furoato de fluticasona, mais conhecido como Avamys entre a população e apresenta melhora significativa dos sintomas como rinorreia, congestão nasal, prurido nasal e espirros.

Por fim, os efeitos colaterais variam para cada paciente, mostrando-se extremamente prevalente com resultado de 73,5% dos pesquisados. Durante o uso dos corticoides orais é observado um aumento da sonolência e retenção de líquido, chegando a formar edemas. Já com

o uso de sprays nasais observa-se maior sensibilidade da área nasal, com ardência e irritação ao redor do nariz.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o estudo apresentado do trabalho intitulado "Prevalência do uso de corticoides para fins terapêuticos na rinite alérgica e rinossinusite e seus efeitos colaterais entre universitários das áreas da saúde de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul", mostra-se relevante o conhecimento dos profissionais da saúde sobre o uso dos corticosteroides.

Diante do panorama supracitado, o uso excessivo de corticoides para tratar doenças do trato respiratório superior pode ser prejudicial para o paciente. Com isso, deve-se levar em consideração o tratamento individualizado para a diminuição do desconforto trazido por estas doenças, buscando as limitações de cada paciente sejam carga de trabalho, dificuldade para adesão do tratamento e comorbidades.

Frente ao fato de que a sonolência, ardência e irritação local, além do inchaço relatado pelos voluntários do questionário, considera-se um medicamento controverso ainda na sociedade. Ademais, existem evidências de que, mesmo em curto prazo de corticoterapia oral deve-se atentar para os efeitos colaterais sistêmicos, como hiperglicemia, hipertensão arterial, efeitos gastrointestinais, supressão do eixo hipotalâmico-hipofisário, e mudanças comportamentais.

Entretanto, não se deve descartar seus benefícios e a melhora eficaz do quadro clínico dos pacientes que fazem uso. Dentre os benefícios podemos citar, os efeitos anti-inflamatórios que resultam da redução da formação, liberação e atividade dos mediadores inflamatórios, reduzindo as manifestações iniciais do processo inflamatório. Ademais, estes medicamentos inibem a marginação e subsequente migração celular para o sítio inflamatório, revertendo a dilatação e o aumento da permeabilidade vascular local, levando à redução do acesso celular ao sítio. Essa ação vasoconstritora reduz o extravasamento vascular, o edema e o desconforto local.

Frente a essa óptica, o manejo clínico dos pacientes com rinossinusite e rinite alérgica com uso de corticoides deve ser acompanhado por equipe multidisciplinar. Além de ser feito o tratamento individualizado e focado no paciente.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

À Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), que proporcionou o financiamento e a poio pelo Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP).

## REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Associação Brasileira de Alergia e Imunopatologia. Rinossinusite Aguda Bacteriana: Tratamento. Projeto Diretrizes: Associação Médica Brasileira, jan 2012. Disponível em:<https://amb.org.br/files/_BibliotecaAntiga/rinossinusite_aguda_bacteriana_tratament o.pdf>. Acesso em: 20 out. 2022.

BARNES, Peter J. Glucocorticoids. History of Allergy, p. 311–316, 2014. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24925411/>. Acesso em: 21 out. 2022.

BARRETO, Sérgio S. M. **Pneumologia: no consultório**. Artmed, 2008. E-book. ISBN 9788536319315. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536319315/. Acesso em: 20 out. 2022.

BRAGA, Clara Polito; et al. Consenso de rinite sob a forma de mapa conceitual. Suplemento da Sociedade Mineira de Pediatria. **Revista Médica de Minas Gerais**, 2019. Disponível em: <http://www.rmmg.org/artigo/detalhes/2620>. Acesso em: 19 out. 2022.

CAIXA, Mónica; et al. Corticoterapia nasal em crianças com rinite alérgica: que efeito no eixo hipotálamo-hipófise-supra-renal e no crescimento? **Revista Portuguesa De Otorrinolaringologia E Cirurgia Cérvico-Facial**, v. 52, nº3, set. 2014. Disponível em: <https://www.journalsporl.com/index.php/sporl/article/view/450/354>. Acesso em: 20 out. 2022.

Campanha Metrô Asma Rinite Dermatite Atópica. **Associação Brasileira de Alergia e Imunologia – ASBAI.** Disponível em: <https://asbai.org.br/asbai-campanha-metro- asma-rinite/>. Acesso em: 19 out. 2022. https://asbai.org.br/author/joao

CARDOSO, Alexandre P.; et al. **Diagnóstico e tratamento em pneumologia**. Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555764383. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764383/. Acesso em: 20 out. 2022.

FERNANDES, Rodrigo Dourado. O papel da budesonida no controle da rinite alérgica em crianças e adolescentes: uma revisão sistemática de literatura. 2014. **Monografia** (Graduação em Medicina) Universidade Federal Da Bahia Faculdade De Medicina Da Bahia, Bahia, 2014. Disponível em:<https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/16117/1/Rodrigo%20Dourado%20Fernandes.pdf>. Acesso em: 20 out. 2022.

# ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE SÍFILIS GESTACIONAL EM UM MUNICÍPIO DO MEIO OESTE CATARINENSE

Categoria: Fundo de Apoio à Pesquisa - FAP

Caroline Lehnen[1]
Joyce Kelly Busolin Jardim[1]
Laísa Zanata[1]
Vilmair Zancanaro[2]
Iderson Agostini[3]

[1]Alunas do Curso de medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2,3]Professores do Curso de medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** A sífilis é uma das infecções sexualmente transmissíveis (IST) mais prevalentes no Brasil atualmente, sendo uma doença de notificação compulsória e que pode ser transmitida por contato sexual ou vertical, ou seja, de mãe para filho. Sendo assim, este trabalho tem como principal objetivo verificar a incidência de sífilis no município de Caçador/SC, bem como, expor a importância da prevenção da sífilis, conscientizar a população sobre a necessidade do tratamento correto e informar a população sobre os riscos da infecção. Para isso, foi realizado um estudo observacional, descritivo e retrospectivo referente aos casos de sífilis de um município do meio oeste catarinense e as informações obtidas foram concedidas através das notificações compulsórias realizadas e constadas na vigilância epidemiológica do município de estudo. Constatou-se que houve um crescente e significativo aumento das notificações de sífilis no Brasil nos últimos 5 anos, sendo notório esses dados no município de estudo.

**Palavras-chave:** Infecções. Sífilis. Transmissão.

## INTRODUÇÃO

Dentre as infecções sexualmente transmissíveis (IST), a sífilis tem-se destacado pela constante transmissão. Essa doença de notificação compulsória, é causada pela bactéria *Treponema pallidum*, a qual é disseminada, principalmente, por relações sexuais desprotegidas caracterizando a sífilis adquirida. Além disso, pode ser transmitida verticalmente, de mãe para filho, o que é definido como sífilis congênita. De outro modo, mas raramente, a transmissão pode ocorrer por objetos contaminados e transfusão sanguínea (Barbosa et al., 2017).

Apesar de seu tratamento ser eficaz e de baixo custo, a sífilis ainda é uma infecção muito recorrente e sua forma de transmissão se da pela via sexual (sífilis adquirida) ou verticalmente (sífilis congênita), passada da mãe ao feto no período gestacional ou no parto, e menos comumente através da transfusão de sangue contaminado ou por via indireta, como realização de tatuagem. Por esse motivo, a principal forma de prevenção desta doença é o uso correto de preservativo e o diagnóstico precoce, principalmente no caso de mulheres que desejam engravidar, bem como o acompanhamento de gestantes no pré-natal. A sífilis é uma doença

sistêmica que se caracteriza por três fases clinicas, sendo primária, secundária e terciária, podendo ser diagnosticada em qualquer uma dessas fases. A sífilis primaria faz referência ao aparecimento de uma lesão primária em região genital, definida como cancro duro ou protossifiloma, uma papula hiperemiada, o qual em geral é único e indolor que surge após um período de incubação de aproximadamente três semanas (Guimarães et al., 2018).

Já a sífilis secundaria faz referência ao acometimento de pele e órgãos pelo Treponema pallidum, ou seja, o aparecimento de lesões muco cutâneas generalizadas, principalmente em regiões palmares e plantares. Esses sintomas surgem após um período de latência da sífilis primaria, ou seja, depois do aparecimento do cancro duro, que dura em torno de seis a oito semanas. Além dessas características, a doença acompanha outros sintomas inespecíficos, como mal-estar, astenia, anorexia, febre baixa, cefaleia, artralgias, mialgias, faringite, hepatoesplenomegalia, glomerulonefrite, neurite do auditivo, entre outros. Após a sífilis secundaria inicia-se o período latente, que pode ser precoce, com menos de um ano de infecção, ou tardia, após um ano de infecção, nesse período não se identificam sinais e sintomas (DA Fonseca et al., 2017).

Ademais, na fase da sífilis terciária as lesões podem apresentar-se como sífilis terciaria benigna, sífilis cardiovascular e neuro sífilis, por acometer também o sistema cardiovascular e nervoso, apresentando várias formas clinicas entre elas, sendo a principal característica dessa fase a lesão com formação de granulomas destrutivos (gomas) e praticamente o desaparecimento de quase todos os treponemas existentes (Apoita et al., 2020).

Outrossim, o diagnóstico da sífilis pode ser por meio de sorologias reagínicas, como RPR E VDRL, respectivamente reagina plasmática rápida e *Venereal Disease Research Labory*, e por meio de sorologias treponêmicas, sendo o VDRL o método mais utilizado. Além disso, por mais que a sífilis seja uma doença que possui cura, de um tratamento de fácil acesso e baixo custo, este, muitas vezes é realizado de forma equivocada, contribuindo para o aumento dos índices da infecção. Sendo assim, o tratamento base para esta IST equivale a Penicilina G Benzatina 2,4 milhões UI, IM, dose única (1,2 milhões UI em cada glúteo) nos casos de sífilis primária, secundária e latente recente; Penicilina G Benzatina 2,4 milhões UI, IM, semanal, por 3 semanas. Dose total: 7,2 milhões UI, IM, nos casos de sífilis latente tardia e terciaria; Penicilina G Cristalina 18-24 milhões UI/dia, IV, doses de 3-4 milhões UI, a cada 4 horas ou por infusão contínua, por 14 dias, nos casos de neuro sífilis, sendo sempre extremamente necessário tratar o parceiro sexual (Lopes et al., 2018).

No Brasil, observa-se o aumento da incidência de sífilis, principalmente no período gestacional, e consequentemente, aumento do índice de sífilis congênita, ou seja, transmitida de mãe para filho por via transplacentária. Isso ocasiona um grande problema de saúde pública e demonstra a fragilidade no sistema de pré-natal, podendo trazer graves consequências maternas e neonatais. Para a detecção e diagnóstico da doença, recomenda-se realizar o teste VDRL no início do terceiro trimestre e o tratamento até trinta dias pré-parto, para considerar o tratamento intraútero (Figueiredo et al., 2020).

Sendo assim, essa falha no programa se resume no tratamento inadequado para a sífilis. Esse consiste em 2.400.000 unidades IM de penicilina G benzatina, ou seja, 1.200.000 em cada glúteo, e em gestante, por prevenção, a dose total é de

7.200.000 unidades, ou seja, a aplicação deverá ser realizada durante três semanas. Este é um dos motivos pelo qual o tratamento não se conclui, pois muitas mulheres não completam a quantidade de doses necessárias para a cura da doença. Além disso, é necessário tratar o parceiro sexual, para barrar a disseminação da bactéria, o que muitas vezes não é efetivo. Outro, porém, é que o tratamento para ser concreto, deverá ser completado até 30 dias antes do parto (Santana et al., 2019).

## METODOLOGIA

Este trabalho consiste em um estudo observacional, descritivo e retrospectivo referente aos casos de sífilis de um município do meio oeste catarinense. As informações obtidas foram concedidas através das notificações compulsórias realizadas e constadas na vigilância epidemiológica do município de estudo. Para isso, foram quantificados os dados de casos referentes a sífilis gestacional, congênita e não especificadas referentes ao período de 01/01/2022 até 31/12/2022, comparando com o período de 01/01/2023 até 23/06/2023, comparando os resultados com as informações obtidas através de pesquisa dos artigos indexados nas principais bases de dados eletrônicos: Google Acadêmico (Google), *Scientific Electronic Library Online* (*Scielo*), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), publicados em língua inglesa, portuguesa ou espanhola entre os anos de 2017 e 2023, sendo selecionados os condizentes com o tema.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

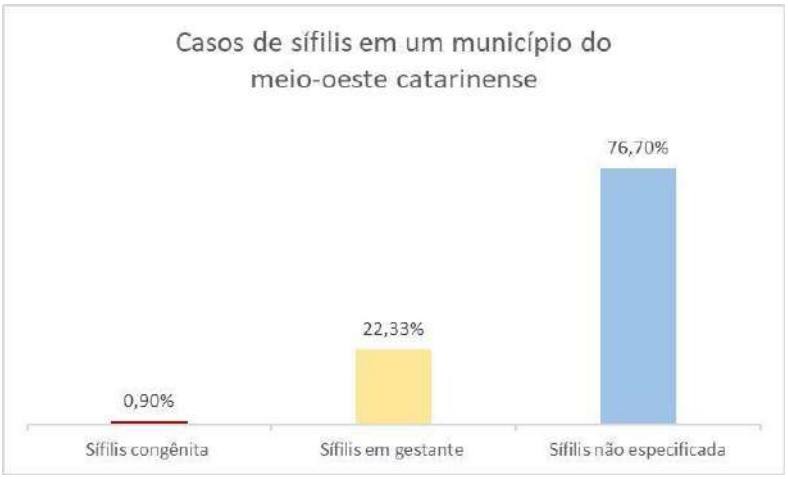
De acordo com um estudo realizado pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), apesar de existir um tratamento eficaz e este estar disponível á população pelo sistema único de saúde, a sífilis ainda é uma doença que esta em recrudescência e é subnotificada, sendo um das notificações compulsórias menos registradas do país. Além disso, ainda há falha no sistema para realizar o diagnóstico desta infecção sexualmente transmissível, desde a anamnese até a interpretação de suas sorologias e falha terapêutica do parceiro sexual, o que contribui para o aumento dos índices da doença e sua subnotificação (Menegazzo et al., 2018)

Ademais, em um estudo realizado, evidenciou-se um crescente e significativo aumento das notificações de sífilis no Brasil nos últimos 5 anos, tornando-se um desafio e um relevante problema de saúde pública, sendo de suma importância o diagnóstico precoce e o tratamento adequado ao paciente e do seu parceiro sexual, tendo em vista a diminuição da transmissão e da evolução da doença para suas fases mais críticas (Silveira et al., 2020).

Sendo assim, houve um crescente número de exposição/infecção a sífilis no município cede da pesquisa conforme figuras 1 e 2. Dentre os dados obtidos, os números referentes ao período de janeiro a dezembro do ano de 2022 (figura 1) competem 2 (0,90%) casos de sífilis congênita, 4 (22,33%) casos de sífilis em gestante e 158 casos de sífilis não especificada (76,70%). Já em 2023, durante o período de 01/01 a 23/06 (figura 2), ou seja, em um tempo menor, esses

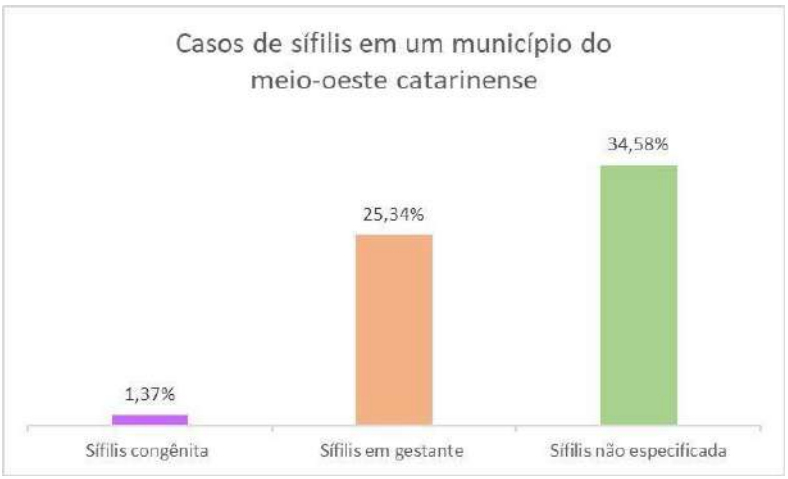
números chegaram a 2 (1,37%) casos de sífilis congênita, 37 (25,34%) em gestantes e 107 (34,58%) casos não especificados, sendo notório o aumento da incidência da doença comparando os dois semestres de 2022 e o primeiro semestre de 2023.

**Figura 1** – Casos de Sífilis no período de 01/01/2022 a 31/12/2022 no município do estudo.




**Fonte**: autoras (2023).

**Figura 2** – Casos de Sífilis no período de 01/01/2023 a 26/06/2023 no município do estudo.




**Fonte**: autoras (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por mais crescente que seja a campanha de prevenção para as infecções sexualmente transmissíveis (IST´s), principalmente a sífilis, há um crescente e importante número de

contaminação. Percebe-se um aumento significativo de notificações da doença comparando o período de todo o ano de 2022 com somente o primeiro semestre de 2023. Apesar da sífilis ter tratamento, e este ser de fácil acesso, muitas vezes é realizado de forma equivocada, fornecendo riscos futuros a saúde da população exposta ao *Treponema pallidum* e tornando-se um problema de saúde pública, estando cada vez mais presente na sociedade.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

À Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), que proporcionou o financiamento e a poio pelo Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP).

## REFERÊNCIAS

APOITA SANZ, María et al. Sífilis: manifestaciones orales, revisión sistemática. **Avances en Odontoestomatología**, v. 36, n. 3, p. 159-173, 2020.

BARBOSA, Débora Regina Marques et al. Perfil epidemiológico dos casos de sífilis gestacional. **Revista de Enfermagem** UFPE on line, v. 11, n. 5, pág. 1867-1874, 2017.

DA FONSECA WASTNER, Bruna et al. Sífilis secundária em gestante: relato de caso. **Archives Of Health Investigation**, v. 6, n. 9, 2017.

FIGUEIREDO, Daniela Cristina Moreira Marculino de et al. Relação entre oferta de diagnóstico e tratamento da sífilis na atenção básica sobre a incidência de sífilis gestacional e congênita. **Cadernos de Saúde Pública,** v. 36, 2020.

GUIMARÃES, Thaíse Almeida et al. Sífilis em gestantes e sífilis congênita no Maranhão. **Arch. Health Sci** (Online), p. 24-30, 2018.

LOPES, Hanna Helena; MANDUCA, Ana Virginia Gama. Diagnóstico e tratamento da sífilis na gestação. **Revista de Patologia do Tocantins,** v. 5, n. 1, p. 58-61, 2018.

MENEGAZZO, Luiza Silva; TOLDO, Mariane Kloppel Silva; SOUTO, Anelise Steglich. A recrudescência da sífilis congênita. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, v. 47, n. 1, p. 2-10, 2018.

SANTANA, Manoel Vitório Souza; BARBOSA, Priscila Nayara Gerônimo; SANTOS, Jauan Fellipe Lima. Sífilis gestacional na atenção básica. **Diversitas Journal**, v. 4, n. 2, p. 403-419, 2019.

SILVEIRA, Silvestre JS et al. Análise dos casos de sífilis adquirida nos anos de 2010- 2017: um contexto nacional e regional. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 5,p. 32496-32515, 2020.

# ANÁLISE DO IMPACTO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM MULHERES QUE ENFRENTAM O CÂNCER DE MAMA NA REDE FEMININA REGIONAL DE COMBATE AO CÂNCER DE CAÇADOR

Categoria: Iniciação Científica

Marina Farias Lira[1]
Daniela dos Santos[2]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Receber um diagnóstico do câncer de mama pode impactar em diferentes formas a vida de uma mulher, levando a uma angústia e dor tanto psicológica quanto física, levando a uma diminuição da qualidade de vida. O uso da medicina integrativa tem crescido como terapias de suporte para reduzir os efeitos colaterais e melhorar a qualidade de vida durante o tratamento convencional. O objetivo do presente estudo foi avaliar o impacto da assistência à saúde em mulheres que enfrentam o câncer de mama na Rede Feminina Regional de Combate ao Câncer de Caçador. Estudo experimental, de cunho exploratório e descritivo realizado em pacientes com câncer. Este estudo permitiu avaliar a qualidade de vida referente à saúde dos pacientes oncológicos. Os resultados apontaram para a redução dos níveis de cortisol salivar, ou mantendo-o inferiores a 0,054 µg/dL. Além disso, 62,5% dos pacientes tiveram a escala de sintomas reduzidas a partir do questionário EORTC QLQ-C30. Com base nos dados expostos, as práticas integrativas foram benéficas para a maioria dos pacientes, reduzindo os níveis de cortisol salivar, ou mantendo-o inferiores a 0,054 µg/dL.

**Palavras-chave:** Câncer. Qualidade de vida. Práticas integrativas. Cortisol salivar.

## INTRODUÇÃO

Com cerca de 2,3 milhões de novos casos de câncer de mama em 2020, ele é considerado a neoplasia de ocorrência em mulheres. No Brasil, o câncer de mama está atrás somente do câncer de pele não melanoma, sendo estimado para 2022 no Brasil, 66.280 novos casos (Campos *et al.*, 2022).

Devido a sua incidência e morbimortalidade é considerado um importante problema de saúde pública mundial. Possui etiologia multifatorial, relacionada a fatores ambientais e genéticos (Neves *et al.*, 2022)

Receber um diagnóstico do câncer de mama pode impactar em diferentes formas a vida de uma mulher, levando a uma angustia e dor tanto psicológica quanto física, levando a uma diminuição da qualidade de vida. Quanto ao âmbito físico, a mulher pode ter sua força muscular comprometida, diminuição mobilidade e dor. Psicologicamente, o diagnóstico pode afetar

negativamente a forma que a paciente se vê, uma vez que a mama é vista como um símbolo de feminilidade, sexualidade e maternidade (Espíndula *et al.*, 2017).

Embora os índices de cura serem favoráveis, os tratamentos multifatoriais corroboram para uma maior permanência do período de intervenção clínica, o qual acarreta efeitos colaterais adversos, como as consequências relacionadas à imagem corporal (Dening *et al.*, 2021). Efeitos colaterais tanto físicos e como psicológicos são notórios, o que diminui a qualidade de vida da paciente sobrevivente. A grande maioria queixa-se de náusea, fadiga, depressão, ansiedade e problemas relacionados ao sono (Selvan *et al.*, 2022).

O uso da medicina integrativa tem crescido como terapias de suporte para reduzir os efeitos colaterais e melhorar a qualidade de vida durante o tratamento convencional (Selvan *et al.*,2022). As Práticas Integrativas e Complementares (PICS) usam métodos terapêuticos fundamentados em conhecimentos tradicionais, voltados para a prevenção de inúmeras comorbidades como por exemplo a depressão. Como também, em alguns casos podem ser utilizadas como tratamentos paliativos (Contim *et al.*, 2020).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a qualidade de vida (QV) é caracterizada como "a percepção do indivíduo de sua inserção na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações". A QV pode ser mensurada a partir de questionários com o intuito de identificar os problemas relacionados as necessidades funcionais do indivíduo, permitindo que estratégias de intervenções terapêuticas sejam elaboradas para uma maior promoção de saúde (Ferreira; Franco,2019).

Durante o desenvolvimento deste estudo pretendeu-se encontrar alternativas que possam propiciar uma melhor qualidade de vida e, consequentemente, um bom prognóstico para as mulheres após o tratamento contra o câncer de mama. Dessa forma, o objetivo principal deste estudo foi avaliar o impacto da assistência à saúde em mulheres que enfrentam o câncer de mama na Rede Feminina Regional de Combate ao Câncer de Caçador e frequentam a clínica escola de fisioterapia Uniarp.

## METODOLOGIA

Tratou-se de um estudo experimental, de cunho exploratório e descritivo realizado em pacientes com câncer. Aprovado pelo comitê de ética em pesquisas e seres humanos da Uniarp sob o parecer número 6.089.622.A amostra foi composta por 10 pacientes que fazem uso da Clínica Escola de fisioterapia na UNIARP.

As atividades do estudo foram baseadas em ações realizadas uma vez por mês, na clínica escola de Fisioterapia da Uniarp, campus Caçador/SC.

Os participantes foram avaliados pré e pós-intervenções através dos questionários: European Organization for Researchand Treatment of Cancer 30 -Item Quality of Life Questionnaire (EORTCQLQ-C30) versão 3.0, sendo um instrumento desenvolvido pela Organização Europeia de Pesquisa e Tratamento do Câncer, composto por 30 perguntas que abrangem 15 domínios que avaliam a qualidade de vida de pacientes oncológicos e o Quality of

Life Questionnaire Breast Cancer -23 (QLQ-BR23), questionário desenvolvido pela Organização Europeia de Pesquisa e Tratamento do Câncer, específico para pacientes com câncer de mama, com 23 questões que complementam o (EORTCQLQ-C30) .Também foi realizado a avaliação do nível de cortisol através da coleta e análise da saliva em parceria com um laboratório de análises clínicas do município de Caçador/SC.

As intervenções foram baseadas em palestras educativas sobre os cuidados com a saúde antes, durante e pós-tratamento oncológico, rodas de conversa para debater sobre sentimentos e angústia, bem como trocar experiências, sessões de massagem com objetivo de melhorar a circulação sanguínea e combater a tensão e estresse; sessões de auriculoterapia para amenizar os efeitos colaterais do tratamento, aulas de yoga com o intuito de diminuir o estresse, ansiedade e como também alívio de dores. As sessões tiveram duração de 1 hora, totalizando 10 encontros.

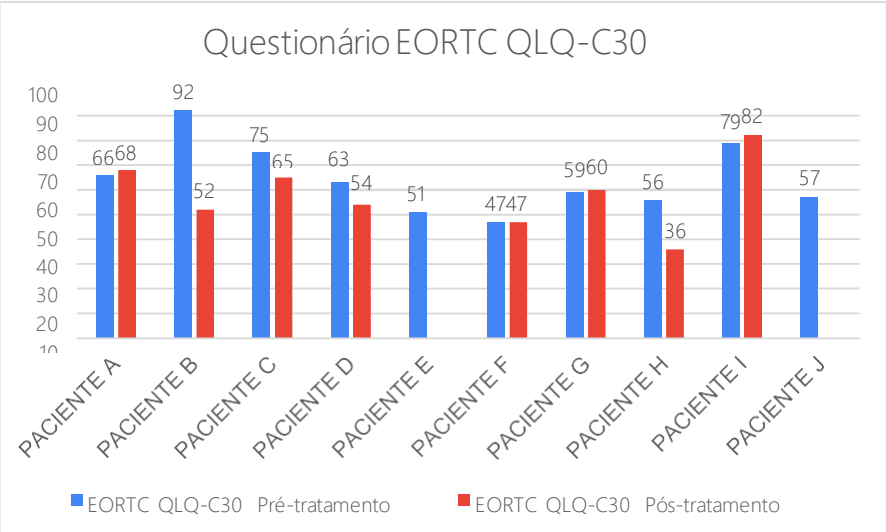
## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto foi realizado nas dependências da Clínica Escola de fisioterapia da UNIARP, com mulheres que fazem parte da rede feminina de combate ao Câncer e foi estendido para todos os pacientes oncológicos que gostariam de fazer parte.

O questionário EORTCQLQ-C30 foi aplicado em todos os participantes, e o questionário QLQ-BR23, somente nos participantes com câncer de mama.

O gráfico 1 mostra os resultados da aplicação do questionário EORTCQLQ- C30 pré e pós-tratamento. Pode-se perceber que 3 participantes apresentou um pequeno aumento na pontuação, enquanto 5 obtiveram uma diminuição considerável na pontuação, significando uma melhora de 62,5% dos sintomas que pioram a qualidade de vida.

**Gráfico 1** – Comparativo dos resultados do questionário EORTC QLQ-C30.

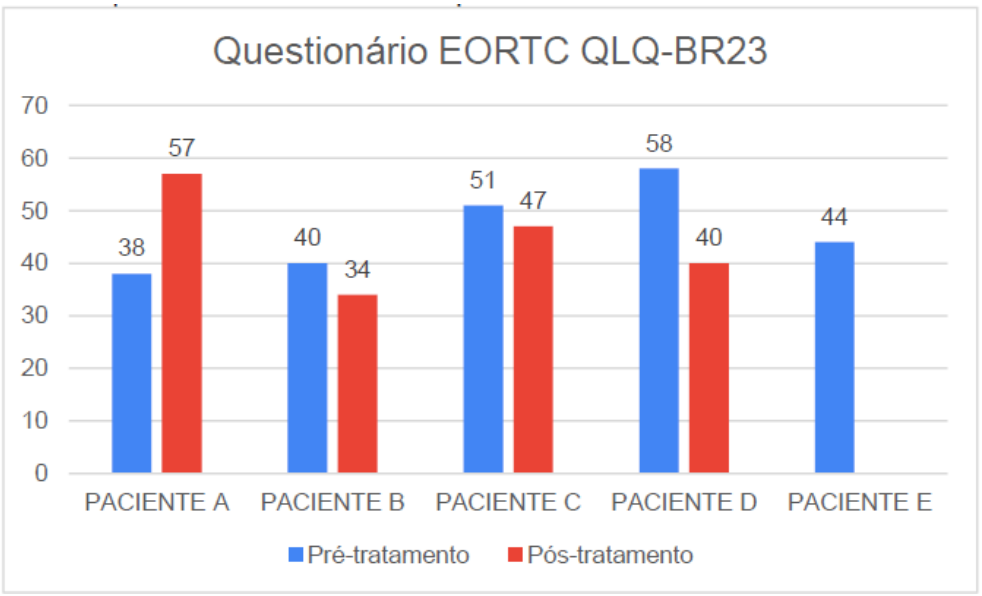



**Fonte**: Dados da Pesquisa (2023).

O gráfico 2, apresenta os resultados do questionário QLQ-BR23, específico para os participantes com CA de mama. Observa-se que 01 paciente teve um aumento na pontuação do questionário quando comparado pré e pós-tratamento, e os demais apresentaram uma redução na pontuação do questionário, o que expressa uma melhora na qualidade de vida de 75% dos pacientes.

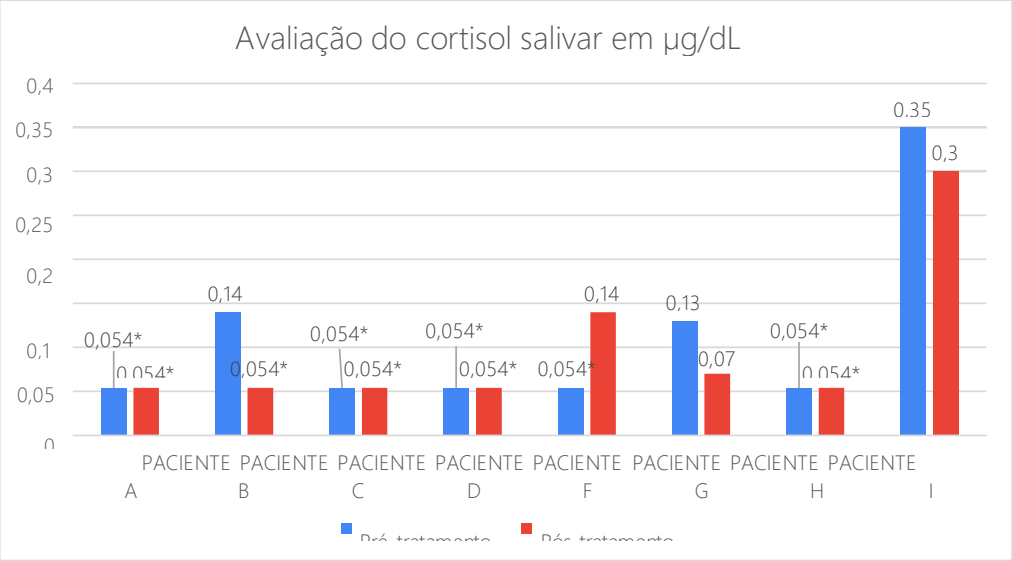
Os pacientes foram classificados de A à J, sendo que de A à E são pacientes com CA de mama, e os demais, possuem respectivamente: CA de próstata, CA de intestino, CA ósseo, linfoma de Hodgkin e CA de pele. O gráfico 3 representa a comparação entre as amostras de cortisol salivar pré e pós-tratamento. Os resultados mostram que 03 participantes obtiveram uma redução do cortisol, 01 apresentou aumento, e 4 permaneceram inferiores a 0,054 µg/dL.

Gráfico 2 – Comparativo dos resultados do questionário EORTC QLQ-BR23.




Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Gráfico 3 – Comparativo dos resultados do cortisol salivar.




*valor inferior a 0,054 µg/dl. Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo permitiu avaliar a QV referente à saúde dos pacientes oncológicos. As práticas integrativas são ofertadas pelo SUS, e a partir do breve estudo, demonstraram serem benéficas para os pacientes que estão enfrentando o câncer. Incluir alternativas que aumentem a qualidade de vida do paciente são de suma importância para obter bons resultados no tratamento. Portanto diante do impacto, tanto físico quanto emocional e social que o câncer acarreta, esse estudo possui potencial de impactar positivamente na qualidade de vida dos pacientes

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer ao fundo de apoio a pesquisa FAP por incentivar e financiar a minha pesquisa. Agradecer a minha orientadora Daniela, por todo auxílio durante a pesquisa. Um agradecimento especial a todos os colegas acadêmicos de fisioterapia, que foram essenciais para o desenvolver da minha pesquisa, como também, a professora Talita, por abrir as portas da Clínica Escola de fisioterapia.

## REFERÊNCIAS

CAMPOS, Milena dos Santos Barros et al. The benefits of exercise in breast cancer.**Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v.119,n.6, p.981-990, 2022.

CONTIM, Carolina Lélis Venâncio et al. Aplicabilidade da auriculoterapia em pacientes oncológicos: revisão integrativa da literatura. **Revista da escola de enfermagem da USP**. v.54,

2020. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1980- 220X2019001503609. Acesso em 30 nov. 2022.

DENING, Luiza Andreatta et al. Efeito da dança do ventre na função sexual e imagem corporal de pacientes em hormonioterapia para o câncer de mama – ensaio clínico randomizado. Fisioterapia em Movimento, v.35, 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/fm/a/QHm3cVt4ZJNphP95ZJqXLpx/?format=pdf&lang=pt.Acesso em: 29 nov. 2022.

ESPÍNDULA, Roberta Costa et al. Pilates para câncer de mama: uma revisão sistemática e meta – análise. Revista Associação Medica Brasileira, v.63, n.11, nov 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ramb/a/rdn8BjfBQctT4sxYTtqznKw/abstract/?lang=pt.Acessado em: 29 nov. 2022

FERREIRA, Rebeca Garcia Rosa; FRANCO, Laura Ferreira de Rezende. Qualidade de vida no câncer de mama. Brazilian Journal of Development, v. 5, n. 11, p.22835- 22845nov. 2019. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/4278/4030.Acessado em: 09 out 2023.

NEVES, Nedy Maria Branco Cerqueira et al. Implicações éticas dos testes genéticos de suscetibilidade ao câncer de mama. Revista Bioética, v.30, n.3, jul-set, 2022.Disponível em: https://www.scielo.br/j/bioet/a/Djfjnbn6vKL5KjS47HGXSqm/?lang=pt. Acesso em: 29 nov. 2022.

SELVAN, Pooja et al. Revisão sistemática de yoga para controle de sintomas durante o tratamento convencional de pacientes com câncer de mama. Terapias Complementares na Prática Clínica, v. 48, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.ctcp.2022.101581. Acesso em: 29 nov. 2022

# ANÁLISE DO CONSUMO DE ANTIDEPRESSIVOS/PSICOTRÓPICOS DE DUAS FARMÁCIAS DA CIDADE DE SÃO PAULO/SP ENTRE O PERÍODO DE 2021 A 2023

Categoria: Iniciação científica

Thammy Beatriz Splicio[1]
Daniela Dos Santos[2]

[1]Aluno do Curso de medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Para a organização mundial da saúde (OMS), há uma classificação dos psicotrópicos, dentre eles: ansiolíticos e sedativos, antidepressivos, estimulantes psicomotores, antipsicóticos, psicomiméticos e potencializadores da cognição. O aumento desmensurado de usuários de medicações psicotrópicas, frequentemente sem indicação específica tem se transformado em desafio e preocupação para os profissionais de saúde. O objetivo do estudo foi analisar o consumo de antidepressivos/psicotrópicos em farmácias localizadas na periferia da cidade de São Paulo. Trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo que foi realizado através da coleta de dados nos relatórios de vendas de medicamentos de duas farmácias localizadas na periferia da cidade de São Paulo/SP, no período compreendido entre o ano de 2021 a 2023. A amostra da pesquisa foi constituída por 6.698 amostras. Observou-se um aumento de 595 unidades no consumo de psicotrópicos do ano de 2021 e 2022, demonstrando que a principal classe de medicamento foram os inibidores seletivos de recaptação de serotonina. Conclui-se que a pandemia COVID-19 contribui para aumentar a vendas dos antidepressivos e psicotrópicos, inclusive na periferia de São Paulo, com a flexibilização e o fim do isolamento social levaram a uma exacerbação da ansiedade e depressão, existindo uma busca para a melhora dos sintomas.

Palavras-chave: Antidepressivos. Psicotrópicos. Farmácias.

## INTRODUÇÃO

O Covid-19, SARS-CoV-22 (severeacute respiratory syndrome coronavirus 2", teve o primeiro cado relato em dezembro de 2019, na China em Wuhuan, sendo considerava em marco de 2020 uma pandemia pela organização mundial da Saude (OMS). Nesse contexto, como se trata de uma doença infectocontagiosa foi necessário o isolamento social, resultando em diversos problemas psicológicos e físicos em variados níveis de intensidade e propagação, pois foram intensificados sentimentos como medo de ser infectado, preocupações financeiras, morte de familiares. Dessa forma, muitas pessoas desenvolveram doenças como ansiedade e depressão durante a pandemia.

Segundo Pereira (2020), a pandemia acarretou um aumento dos distúrbios como depressão e ansiedade, principalmente no grupo das mulheres e jovens, no qual foram diagnosticados 53 milhões de novos casos de depressão e 76 milhões de ansiedade em 2020. Isso nos leva a observar o aumento do consumo de antidepressivos de primeira linha que agem no controle de neurotransmissores do Sistema Nervos Central (SNC) (Fiocruz, 2020).

Os medicamentos mais utilizados, são os inibidores seletivos de recaptação da serotonina e os inibidores de serotonina-norepinefrina, normalmente agem melhorando a transmissão noradrenérgica e serotoninérgica (Goodman; Gilman, 2012).

Sendo assim, de acordo com De Souza Andrade (2022), a busca por alívio dos sintimas de ansiedade aumentou e consequentemente a venda de medicamentos, principalmente da classe de antidepressivos como: fluoxetina, citalopram, paroxetina, sertralina, fluoxetina e escitalopram, aumentaram.

Dessa forma, o uso indiscriminado de medicamento está relacionado a polifarmácia, bem como a determinada prescrição orientada inadequadamente por profissionais que não utilizam corretamente os protocolos, a automedicação e ao conjunto de fármacos expõe que a elevação do consumo de medicamentos psicotrópicos está associada ao considerável aumento de diagnósticos de patologias depressivas (Gruber; Mazon, 2014).

O presente estudo teve como objetivo principal analisar o consumo de antidepressivos/psicotrópicos em farmácias localizadas na periferia da cidade de São Paulo/SP, no período compreendido entre o ano de 2021 a 2023. E os objetivos específicos foram: identificar o perfil de usuários de medicamentos antidepressivos/psicotrópicos nesse período; demonstrar o nível de consumo de antidepressivos/psicotrópicos nesse período; demonstrar quais as possíveis causas para o aumento dos antidepressivos neste período; elencar os principais antidepressivos/psicotrópicos mais vendidos nesse período; comparar a quantidade de medicamentos antidepressivos/psicotrópicos vendidos entre o período pandêmico e pós-pandemia.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo que foi realizado através da coleta de dados nos relatórios de vendas de medicamentos de duas farmácias localizadas na periferia da cidade de São Paulo/SP, no período compreendido entre o ano de 2021 a 2023. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa em seres humanos da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe sob o parecer número 6.166.042.

A amostra foi composta por 6.698 amostras retiradas dos dados dos relatórios de vendas de medicamentos de apenas uma farmácia, pois uma delas não forneceu os dados a tempo da elaboração deste estudo. Foram incluídos no estudos todos os dados de clientes que retiraram pelo menos um medicamento, na farmácia, e o registro de dispensação de pelo menos um medicamento da linha de cuidado em saúde mental, neste caso, antidepressivos/psicotrópicos. Foram excluídos os dados dos clientes que estavam preenchidos de forma incompleta nos relatórios.

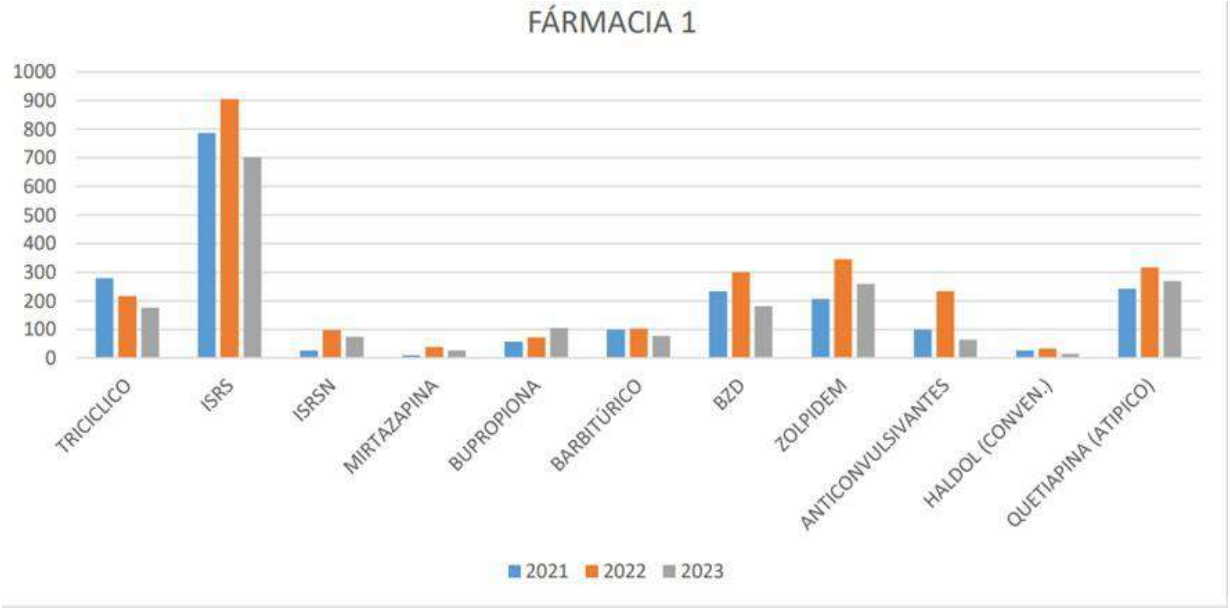
Para realização deste estudo foi realizado contato com a(o) proprietário(a) das farmácias alvo, apresentando o projeto e pedindo autorização para o acesso ao relatório do banco de vendas dos medicamentos antidepressivos/psicotrópicos das respectivas farmácias. Após autorização, a acadêmica recebeu acessou do banco de vendas para dar início a formação de um novo banco de dados composto por dados demográficos (idade, sexo), e farmacológicas (antidepressivos/psicotrópicos dispensado, quantidade retirada e dose) durante o período de janeiro de 2021 a janeiro de 2023.Os dados pessoais não foram utilizados em nenhum momento da pesquisa, mantendo a garantia de sigilo que assegura a privacidade dos sujeitos quanto a dados confidenciais, conforme determina a resolução nº 496/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dentro das classes terapêuticas, foi observado o consumo dos seguintes medicamentos: antidepressivo tricíclico (amitriptilina e nortriptilina); ISRS (Escitalopram, fluoxetina, paroxetina, citalopram e sertralina); ISRSN (venlafaxina e duloxetina); Antagonista de receptores alfa-2 (mirtazapina), Barbitúricos (fenobarbital e topiramato); Benzodiazepínicos (Diazepan, alprazolam e clonazepam); Agonista de receptores gaba-A (Zolpidem); Estabilizador do humor (Lítio); Anticonvulsivantes (Valproato, Carbamazepina e Lamotrigina); Antipsicótico convencional (CLorpromazina e Haloperidol); Antipsicóticos atípico (Quetiapina)

O total de medicamentos nas farmácias no qual foi realizada a pesquisa durante o período analisado (2021 a setembro de 2023) foi de n°6.698 medicamentos (em unidades). O grupo de medicamentos psicotrópicos foi dividido em classes terapêuticas: antidepressivos tricíclico, ISRS (inibidores seletivos da recaptação de serotonina), ISRSN (inibidores seletivos da recaptação de serotonina e noradrenalina), antidepressivo antagonista de receptores alfa-2, inibidor da receptação de liberador de dopamina, Barbitúricos, benzodiazepínicos, agonista de receptores gaba-A, agonista de receptores de 5-HT1A, estabilizador do humor, anticonvulsivantes e antipsicóticos convencionais e atípicos. O gráfico 1 apresenta a demanda anual dos medicamentos psicotrópicos no período de 2021, 2022 e 2023 organizado pela classe terapêutica.

Gráfico 1 - Demanda anual dos medicamentos psicotrópicos no período de 2021, 2022 e 2023 organizado pela classe terapêutica.




Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

A pesquisa foi realizada na cidade de São Paulo, no bairro Jardim Rosana, sendo este bairro localizado entre os distritos Capão Redondo e Campo Limpo demonstrando que o perfil de usuários dos medicamentos antidepressivos/ psicotrópicos fazem parte de bairros mais pobres, demonstrando que os fatores ambientais e sociodemográficos culminaram para um aumento da venda dos medicamentos nesta região.

Analisando as classes terapêuticas, a classe de medicamento de antidepressivo ISRS, foi a que teve a maior demanda em todos os anos analisados, seguido da quetiapina da classe de antipsicótico atípico.

Comparando os anos de 2021, 2022 e 2023 na tabela 1, percebe-se que em 2021 no qual a pandemia estava no auge e ainda não estava existindo a flexibilização para voltar trabalhar presencial, passeios ao ar livre e lugares fechados, o consumo de medicamentos se manteve estável, porém em 2022 com as atividades se normalizando quase que completamente existiu um aumento da demanda dos medicamentos em todas as classes, com exceção dos antidepressivos tricíclicos. Dentro do ano de 2022 com todos os resquícios da pandemia como isolamento social, preocupação exagerada com o financeiro e a saúde do indivíduo e dos familiares, a incerteza do futuro culminou para que a saúde mental fosse afetada na população mundial em geral e isso é demonstrado no aumento das vendas dos antidepressivos e psicotrópicos em um pequeno recorte da sociedade através de uma farmácia em SP.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esta pesquisa foi possível demonstrar que o nível de consumo de antidepressivos e psicotrópicos aumentou no período de 2021 a 2022, porém no ano de 2023 é possível que a venda de medicamento seja o reflexo do ano de 2021 e 2022, e o perfil de usuários são de uma população com o perfil sociodemográfico baixo.

O aumento na venda dos psicotrópicos foi um reflexo da pandemia COVID-19 no qual afetou a saúde mental da população mundial. O trabalho apresentou algumas limitações como a falta de dados da segunda farmácia e os relatórios de vendas não especificarem o perfil exato de cada consumidor dos medicamentos.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Os agradecimentos ficam ao Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP) e UNIARP pela possibilidade de viabilizar a pesquisa sobre o assunto escolhido, a professora Daniela dos Santos pela orientação e ajuda com o desenvolvimento da pesquisa e a todos os participantes da pesquisa.

## REFERÊNCIAS

DA FIOCRUZ BRASÍLIA, Assessoria de Comunicação. Conexão Fiocruz Brasília: o novo Coronavírus e nossa saúde mental. 2020.

DE SOUZA ANDRADE, Marlene et al. Estudo do elevado consumo de antidepressivos em consequência da pandemia da Covid-19 no Brasil–Revisão Integrativa. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 13, p. e187111335271- e187111335271, 2022. DOI: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i13.35271.

Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 12ª edição. Rio de Janeiro, McGraw-Hill, 2012,2112 p.

GRUBER, J.; MAZON, L. M. A prevalência na utilização de medicamentos psicotrópicos no município de mafra: um estudo retrospectivo. **Saúde E Meio Ambiente: Revista Interdisciplinar**, v.3, n.1, p. 44-50, 2014.Disponível em: https://www.periodicos.unc.br/index.php/sma/article/view/534Acessado em: 11 set 2023.

PEREIRA, Mara Dantas et al. A pandemia de COVID-19, o isolamento social, consequências na saúde mental e estratégias de enfrentamento: uma revisão integrativa. **Research, Society and development**, v. 9, n. 7, p. e652974548- e652974548, 2020.Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4548. Acessado em: 11 set 2023.

# INFECÇÃO POR *HELICOBACTER PYLORI* EM PACIENTES SUBMETIDOS A ENDOSCOPIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: Fundo de Apoio a Pesquisa

Laísa Zanatta[1]
Lincon Bordignon Somensi[2]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** A incidência dos casos de infecção pela bactéria *Helicobacter Pylori* acomete cerca de 50% da população. O diagnóstico dos casos é feito majoritariamente pela Endoscopia Digestiva Alta (EDA) em centro especializados, onde posteriormente é realizado o teste para detectar se os pacientes possuem ou não a presença do patógeno. São diversas as consequências para o ser humano desencadeadas pela infecção, variando de casos leves a graves. Sendo assim, o objetivo deste projeto foi analisar, por meio de uma revisão de literatura, a prevalência do *H. Pylori* nos pacientes submetidos a endoscopia. A metodologia é caracterizada como exploratória de abordagem quantitativa, tendo como finalidade principal a descrição de dados determinados a partir de artigos publicados na íntegra. Os resultados obtidos evidenciam que a maioria dos pacientes submetidos a EDA possuem teste positivo para bactéria, associada ou não a complicações como gastrite, câncer e linfoma MALT, que acarretam diversos prejuízos para a saúde da população.

**Palavras-chave:** *Helicobacter pylori*. Endoscopia. Gastroenterologia.

## INTRODUÇÃO

A bactéria *Helicobacter pylori* é um bacilo Gram negativo que por meio dos seus mecanismos de patogenicidade consegue colonizar a o tecido mucoso gástrico. Atualmente, sabe-se que o quadro infeccioso causado pelo patógeno é um dos mais comuns a nível mundial, desencadeando complicações como a Úlcera Gástrica, Gastrite Crônica e até o Carcinoma Gástrico. Nesse sentido, o bacilo promove mecanismos de virulência que permitem o desenvolvido e a sobrevivência com a colonização gástrica, desencadeando uma resposta que leva a geração de anticorpos que evitam a sua destruição pelas barreiras geradas fisiológicas estomacais (OLIVEIRA, 2013).

Em relação a transmissão, são registradas algumas vias de que possibilitam o contato da bactéria, como a via fecal-oral, ora-oral e a iatrogenia através do contato com materiais contaminados, como endoscópico. Além disso, os casos que envolvem o convívio de muitas pessoas e a falta de higiene explicam a alta incidência da doença nos países subdesenvolvidos e mais populosos (DE SOUZA, et al, 2021).

Os índices de prevalência da infecção pela bactéria estão entre 20% a 40% em países desenvolvidos e podem ser registrados em até 90% nos países em desenvolvimento. O acometimento por *H. pylori* está relacionada a fatores, a exemplo a baixa condição socioeconômica, maus hábitos de higiene, alto número de habitantes por residências, saneamento básico precário, e maus hábitos de vida, como tabagismo e consumo de álcool (LIMA, 2021).

Segundo pesquisas na área, a *H. pylori* é a única bactéria que consegue colonizar a mucosa do estômago através da neutralização do ácido clorídrico que é produzido e liberado fisiologicamente pelas células gástricas. O mecanismo de ação do patógeno é a produção da "urease" através hidrólise da ureia, se desenvolve na região anatômica mais comumente do antro, seguindo o contato pelo epitélio gástrico devido a produção de flagelos polares (VELECEDA; BUELA-SALAZAR, 2020; VAZ, et al 2021).

O microrganismo acomete a metade da população mundial, sendo que dos indivíduos infectados, a maioria não irá apresentar evidência clínica. A infecção pela *H. pylori* gera na maioria dos casos a gastrite que se desenvolve sem ser percebida, gerando diversas complicações. Em indivíduos onde o epitélio estomacal é colonizado, a chance estimada de desenvolver úlcera gástrica é de 10 a 20%, já o câncer gástrico em 1 a 2% dos casos (MARCOLIN, 2021; VELECEDA; BUELA- SALAZAR, 2020).

Atualmente, as medicações utilizadas no controle da doença estão baseadas na terapia tripla padrão com inibidor de bomba de prótons (IBP) e o associado ao uso de antibióticos como amoxicilina e claritromicina. Contudo, houve um aumento expressivo nos casos de recidiva da doença devido a resistências bacterianas, gerando controvérsias quanto a prescrição do tratamento (ROVARIS; BACK; BERGER 2021).

Existem vários métodos disponíveis para a detecção do patógeno que são classificados em técnicas invasivas (endoscópicas) e não invasivas, com base na realização da endoscopia digestiva alta (EDA). O diagnóstico da *H. pylori* pode ser escolhido durante a endoscopia: teste da biópsia da urease, que é o mais utilizado, histologia e cultura bacteriana. O teste da urease por biópsia é aplicado em amostras que contenham biópsia de pelo menos dois fragmentos gástricos com ureia e um reagente de pH. Com a clivagem da ureia e a liberação da amônia há produção de pH alcalino e alteração de coloração, com sensibilidade de 90% dos casos submetidos a biópsia (GONÇALVES, et al 2022).

## METODOLOGIA

Este estudo adota uma abordagem quantitativa com o propósito exploratório. A pesquisa bibliográfica tem como principal objetivo a descrição meticulosa de dados provenientes de estudos previamente realizados e coletados integralmente. Após busca nas bases de dados da PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e SciELO, com os descritores endoscopy, endoscopia; *helicobacter pylori, helicobacter pylori*; gastroenterologia, gastroenterology; foram encontrados, respectivamente, 3.252, 117 e 33 resultados. Posteriormente, foi realizada a aplicação dos filtros conforme os objetivos da pesquisa, sendo que os resultados foram, respectivamente, 10, 5 e 3 trabalhos, totalizando 18 artigos para serem lidos e analisados.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a leitura na íntegra dos 18 artigos foi possível evidenciar que na maioria dos estudos a prevalência da infecção pelo a *H. pylori* na populção é expressiva, como afirma Lara (2022), a qual descreve que a *Helicobacter pylori* é um patógeno que afeta 50% da população. A autora evidenciou que existe associação significativa entre lesões inflamatórias da parede gástrica como consequência da gastrite atrófica e da infecção pela bactéria *H. pylori*, sendo a média da Idade dos 100 pacientes selecionados no estudo de 37,5 anos, com predomínio do sexo feminino (78%).

Para Kayali (2018), a patogenicidade causada pelo *H. pylori* se tornou uma das infecções mais comuns na população. O acometimento ocorre em maior intensidade nas áreas rurais em desenvolvimento (de 80%) do que nas áreas urbanas desenvolvidas, visto as diferentes condições socioeconômicas e higiênicas. Salienta- se em seu estudo que as pessoas infectadas na maioria dos casos são assintomáticas, porém em alguns casos os indivíduos desenvolvem doenças gástricas em variáveis intensidades, como gastrite, úlcera péptica, câncer gástrico ou linfoma MALT.

Em alguns casos, as consequências da infecção pela bactéria evidenciada nos procedimentos endoscópicos vão além de uma patologia limitada a mucosa gástrica, como mostra Caprichio (2022). Em seu estudo, o mesmo identificou uma relação entre o antígeno carboidrato 19-9 (CA 19-9), um sinalizador usado para avaliar a progressão de agente cancerígenos, estando ele elevado esporadicamente em pacientes infectados por *Helicobacter pylori*.

Segundo estudos de Mattar (2020), a maioria dos pacientes com sintomas dispépticos submetidos a endoscopia gastrointestinal desenvolveu algum grau de atrofia de mucosa. Dos 308 pacientes, 159 (51,6%) eram usuários de IBP e a prevalência global de atrofia foi de 43,8%.

Salienta-se ainda que conforme estudos de Leite (2020), o aumento de células inflamatórias, como os eosinófilos, está diretamente relacionado com a infecção pela bactéria *H. pylori* identificada nos procedimentos endoscópicos. Assim, não foi demonstrado associação da contagem de eosinófilos duodenais com dispepsia funcional, mas sim com a infecção pela H. pylori. Consequentemente, há liberação de moléculas tóxicas pela bactéria que, por sua vez, originam diversos sintomas gastrointestinais e sistêmicos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados encontrados revelam o quanto o homem está susceptível a infecção pelo *H. pylori* e que a técnica que identifica o patógeno, a endoscopia, se tornou a principal opção frente ao diagnóstico e condutas.

As repercussões desencadeadas pela infecção variam de complicações leves a graves, portanto trabalhos que almejem medidas profiláticas, de prevenção e tratamento adequado para os devem ser desenvolvidos. As práticas de saúde pública nas comunidades mais carentes e nas zonas rurais podem gerar impacto significativo na redução dos casos, visto que essas são as populações mais afetadas.

Ademais, é fundamental o conhecimento da população quanto aos sintomas da infecção, bem como sobre o método de diagnóstico baseado na Endoscopia Digestiva Alta para detectar de forma precoce os casos, desmistificando crenças e mostrando os benefícios do tratamento adequando frente os casos de infecção.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

A Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), que proporcionou o financiamento e o apoio pelo Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP), a partir do edital 005 de 2022. As autoras agradecem por proporcionarem à oportunidade da iniciação científica.

## REFERÊNCIAS

Capirchio L, Huang TD, De Witte C, Haesebrouck F, Fervaille C, Gillain C, Rahier JF, De Ronde T. Elevated carbohydrate antigen 19-9 following Helicobacter suis gastritis and normalisation after eradication: first case report and review of the literature. **Acta Gastroenterol Belg.** 2022 Apr-Jun;85(2):403-405. doi: 10.51821/85.2.8826. PMID: 35709787. Acesso em 10/11/23.

DE SOUSA, Mychell Flávio A. Rodrigues et al. Aspectos clínico-epidemiológicos da transmissão da helicobacter pylori com a carcinogênese gástrica: uma revisão da literatura. **Revista Brasileira de Desenvolvimento**, v. 7, n. 8, pág. 84547-84561, 2021. See More. Acesso em 08/11/22.

GONÇALVES, Fernanda Ribeiro e cols. Indicações e testes diagnósticos para infecção por Helicobacter Pylori em adultos: Indicações e testes de diagnóstico para infecção por Helicobacter Pylori em adultos. **Revista Brasileira de Desenvolvimento**, v. 8, n. 10, pág. 65753-65761, 2022. Acesso em 08/11/23.

Kayali S, Manfredi M, Gaiani F, Bianchi L, Bizzarri B, Leandro G, Di Mario F, De' Angelis GL. Helicobacter pylori, transmission routes and recurrence of infection: state of the art. **Acta Biomed**. 2018 Dec 17;89(8-S):72-76. doi: 10.23750/abm.v89i8- S.7947. PMID: 30561421; PMCID: PMC6502203. Acesso em 08/11/23.

LARA ICAZA, Javier David; FUENMAYOR BOSCÁN, Alisbeth Diamelis; CASTRO TRIANA, Cástula Tania. Asociación de los resultados de dos pruebas diagnósticas de infección por Helicobacter pylori. **Revista Eugenio Espejo**, v. 16, n. 1, p. 18-28, 2022. Acesso em 06/11/23.

LEITE, Carine et al. Associação de infiltrado eosinofílico duodenal com infecção por Helicobacter pylori, mas não com dispepsia funcional. **Arquivos de Gastroenterologia**, v. 57, p. 74-78, 2020. Acesso em 09/11/23

LIMA, Victor Pereira et al. Estudo do genótipo cagA da Helicobacter pylori e sua associação com os fatores socioeconômicos e as afecções gástricas no Oeste do Maranhão, Brasil. 2021. Acesso em 08/11/22.

MARCOLIN, Patrícia. Detecção de colonização por Helicobacter pylori em cavidade oral por técnica de reação em cadeia da polimerase. 2021. Acesso em 08/11/22.

OLIVEIRA, Carla Sofia Brito. Incidência e Prevalência da Infecção por Helicobacter pylori em Utentes do Laboratório de Análises Clínicas Machado, e sua Relação com Fatores de Risco do Hospedeiro. 2013. Tese de Doutorado. Universidade dos Açores (Portugal). Acesso em 11/11/22.

ROVARIS, Gianluca Z.. AVALIAÇÃO DA ACURÁCIA DO TESTE RÁPIDO PARA DIAGNÓSTICO DE HELICOBACTER PYLORI EM PACIENTES NÃO SUBMETIDOS À TERAPIA DE ERRADICAÇÃO PRÉVIA SUJEITADOS Á ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA. 2021. 15 f. TCC (Graduação) - Curso de Medicina, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciuma, 2021. Acesso em 11/11/22.

VAZ, Ana Flávia Carvalho et al. Prevalência de infecção por Helicobacter Pylori em pacientes submetidos à endoscopia digestiva alta do Centro de Especialidades Médicas da cidade de Itabirito/MG. NBC-Periódico Científico do Núcleo de Biociências, v. 11, n. 21, 2021. Acesso em 12/11/22.

VELECEDA, Ximena; BUELA-SALAZAR, Lenys Margarita. Helicobacter pylori: fatores de virulência e infecção. Revista Estudiantil CEUS (Ciencia Estudiantil Unidad de Salud) , v. 2, n. 2, pág. 21-26, 2020. Acesso em 12/11/22.

# ANÁLISE DA PERDA DE PESO EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA BARIÁTRICA – REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Categoria: Iniciação Científica

Lucas Bottesini dos Santos[1]
Elizama De Grégorio[2]
Cristine Vanz Borges[2]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** A obesidade é um problema de saúde pública do século XXI, influenciada por diversos fatores. A cirurgia bariátrica é uma opção para casos graves, a necessidade de adesão rigorosa às orientações médicas e acompanhamento pós- cirúrgico revela-se indispensável. O presente estudo trata-se de uma pesquisa exploratória baseada nas principais bases de dados científicas sobre o tema perda de peso após cirurgia bariátrica, identificando fatores associados e a relevância do papel do médico no processo. Por meio da busca bibliográfica verificou-se que diferentes tipos de cirurgias têm sido utilizadas e, no geral, resultam em perda de peso significativa e melhora de comorbidades, podendo levar à remissão do diabetes e melhoria da pressão arterial, do perfil lipídico, da apneia do sono e de problemas ortopédicos. No entanto, para que haja sucesso na cirurgia bariátrica, é imprescindível à adoção de um estilo de vida saudável pelo paciente e acompanhamento multidisciplinar contínuos pós cirurgia. Por fim, ressalta-se a importância de futuras pesquisas prospectivas que explorem fatores genéticos, microbiota intestinal e impactos psicossociais para uma compreensão mais completa dos efeitos da cirurgia bariátrica.

**Palavras-chave:** Cirurgia bariátrica. Gastrectomia. Benefício de longo prazo.

## INTRODUÇÃO

A obesidade afeta milhões de pessoas de todas as idades e é um grave problema de saúde no século XXI, resulta de uma complexa interação de fatores biológicos, ambientais, sociais e econômicos, incluindo hábitos alimentares inadequados e estilo de vida sedentário (Chaves *et al.*, 2021; Marques; Koike; Sanches, 2022). Além de impactar a saúde física e mental, a obesidade também está associada a comorbidades graves, como diabetes tipo 2 e doenças cardiovasculares, tendo como uma opção para tratar a obesidade severa, a cirurgia bariátrica, capaz de reduzir o tamanho do estômago, melhorando a saúde como um todo. Ressalta-se, no entanto, que em boa parte dos casos, seu sucesso depende de avaliação médica cuidadosa e de acompanhamento, e.g. nutricional (De Araújo *et al.*, 2019) e psicológico, e.g. (Ahmedov; Ahmedov, 2021; Luz; Oliveira, 2013; Perdomo *et al.*, 2023). Hábitos alimentares saudáveis e atividade física são indispensáveis para combater a obesidade, porém, a maioria dos pacientes de pós operatório de cirurgia bariátrica recupera o peso a longo prazo (Athanasiadis *et al.*, 2021; Elbanna *et al.*, 2022).

A obesidade tem implicações econômicas e de saúde significativas, sendo um fardo para os sistemas de saúde, o que justifica a criação de políticas públicas para promoção de estilos de vida saudáveis, com educação sobre nutrição e exercício físico (Lima *et al.*, 2023; Tucholska *et al.*, 2022). Portanto, o objetivo deste trabalho foi fazer uma pesquisa exploratória nas principais bases de dados científicas sobre o tema perda de peso após a cirurgia bariátrica, destacando os fatores envolvidos e as complicações associadas. O foco principal foi analisar as práticas atuais e responsabilidades do médico nesse contexto, bem como os resultados alcançados por outros autores com diferentes protocolos.

## METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma pesquisa exploratória baseada nas principais bases de dados científicas sobre o tema perda de peso após cirurgia bariátrica, identificando fatores associados e a relevância do papel do médico no processo. Foi realizada uma revisão sistemática da literatura utilizando o método às aplicações do método SMARTER (*Simple Multi-Attribute Rating Technique using Exploiting Rankings*), a qual empregou uma abordagem quali-quantitativa. Durante o levantamento do referencial teórico, a análise qualitativa dos dados foi conduzida de forma indutiva e intuitiva, enquanto o método multicritério o tornou quantitativo.

A pesquisa foi realizada nas principais bases de dados eletrônicas de pesquisas tais *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e a *Virtual Health Library* (BVS), a Web of Science, Scopus, PubMed, JSTOR, SpringerLink, Taylor & Francis e Wiley Online Library utilizando descritores como "*weight loss AND bariatric surgery*". De maneira complementar, foi utilizado a plataforma de busca do Google Acadêmico para a pesquisa de outras fontes de artigos científicos adicionais.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estudo sobre o tema "*weight loss in patients undergoing bariatric surgery*" revelou a predominância de pesquisas em inglês e escassez de publicações em espanhol e português. A revisão bibliográfica identificou 28 referências que atendem aos critérios de pesquisa, destacando vários fatores influentes na perda de peso após cirurgia bariátrica. A aderência rigorosa às orientações médicas, incluindo dieta, exercício e cuidados pós-operatórios, está associada a melhores resultados na perda de peso (Araújo *et al.*, 2023; Bach et al., 2021; Le Foll *et al.*, 2020). O tipo de cirurgia bariátrica realizada impacta na perda de peso, com diferentes procedimentos como o bypass gástrico, gastrectomia vertical e outros, afetando a quantidade e velocidade da perda de peso (Albaugh *et al.*, 2023; Athanasiadis *et al.*, 2021; Kaur *et al.*, 2022).

O acompanhamento pós-operatório, liderado pelo médico, é essencial para monitorar o progresso do paciente, ajustar estratégias e fornecer apoio emocional (Geerts *et al.*, 2021). Além disso, o médico desempenha um papel crítico na abordagem de questões psicológicas e emocionais dos pacientes (Oppert *et al.*, 2021). Estudos enfatizam os benefícios da cirurgia bariátrica na melhoria de marcadores metabólicos, qualidade de vida e controle de comorbidades (Ammar *et al.*, 2020; Oliveira *et al.*, 2020; Kaur *et al.*, 2022). Entretanto, a adesão ao plano nutricional e fatores psicológicos, como desejos alimentares e comportamento alimentar

compulsivo, influenciam diretamente na perda de peso após cirurgia (Ooltmanns *et al.*, 2020; Marchitelli *et al.*, 2022).

Estudos mostram uma perda de peso progressiva, melhorando a qualidade de vida, contorno corporal, melhorias na atividade física, aptidão cardiovascular e índice de massa corporal (De Vries *et al.*, 2020; Grift *et al.*, 2023; Jiang *et al.*, 2021) (Zabatiero *et al.*, 2021). Para pacientes com comorbidades graves, o risco e as complicações podem ser maiores, exigindo considerações pré e pós-operatórias. Em geral, a cirurgia bariátrica tem impacto positivo na qualidade de vida, marcadores de saúde e na capacidade de adesão a planos de saúde, especialmente quando há apoio multidisciplinar (Lima *et al.*, 2020; Prehn et al., 2020; Ribeiro *et al.*, 2021; Sockalingam *et al.*, 2020; Vreeken *et al.*, 2019).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Algumas limitações verificadas na pesquisa exploratória realizada incluem falta de padronização, dados retrospectivos, falta de acompanhamento a longo prazo e a necessidade de estudos prospectivos e ampliados para uma compreensão mais abrangente dos resultados da cirurgia bariátrica. Verifica-se que diferentes tipos de cirurgias bariátricas têm sido eficazes na perda de peso e na melhoria de comorbidades associadas à obesidade; no entanto, a decisão sobre o tipo de cirurgia deve ser unicamente individualizada para cada paciente, visto que não é isenta de riscos e complicações. No geral, a cirurgia bariátrica resulta em perda de peso significativa e melhora de comorbidades, podendo levar à remissão do diabetes e melhoria da pressão arterial, do perfil lipídico, da apneia do sono e de problemas ortopédicos. No entanto, é importante ressaltar que para que haja sucesso na cirurgia bariátrica é imprescindível à adoção de um estilo de vida saudável e acompanhamento multidisciplinar contínuos pós cirurgia para que de fato resulte em impacto positivo na qualidade de vida e nos marcadores de saúde dos pacientes. Por fim, verifica-se a importância de futuras pesquisas prospectivas que explorem fatores genéticos, microbiota intestinal e impactos psicossociais para uma compreensão mais completa dos efeitos da cirurgia bariátrica.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

À Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) e ao Fundo de Apoio a Pesquisa (FAP) que disponibilizaram a bolsa ao aluno e que oportunizaram a realização desse estudo.

## REFERÊNCIAS

AHMED, B.; SULTANA, R.; GREENE, M. W. Adipose tissue and insulin resistance in obese. Biomedicine & Pharmacotherapy, v. 137, p. 111315, maio 2021.

AHMEDOV, A.; AHMEDOV, Y. The Effect of High Body Mass Index on Self-Esteem and Sexual Functions in Obese Females Admitted to The Plastic Reconstructive and Aesthetic Surgery Department. Clinical and Experimental Health Sciences, v. 11,n. 4, p. 683–688, 26 out. 2021.

ALALWAN, A. A.; FRIEDMAN, J.; PARK, H.; SEGAL, R.; BRUMBACK, B. A.;HARTZEMA, A. G. US national trends in bariatric surgery: A decade of study.Surgery, v. 170, n. 1, p. 13–17, jul. 2021.

ALBARRACÍN, M. L. G.; TORRES, A. Y. F. Adiponectin and Leptin Adipocytokines in Metabolic Syndrome: What Is Its Importance? **Dubai Diabetes and Endocrinology Journal**, v. 26, n. 3, p. 93–102, 2020.

ALBAUGH, V. L.; HE, Y.; MÜNZBERG, H.; MORRISON, C. D.; YU, S.; BERTHOUD,H.-R. Regulation of body weight: Lessons learned from bariatric surgery. **Molecular Metabolism**, v. 68, p. 101517, fev. 2023.

ALYAHYA, R. A.; ALNUJAIDI, M. A. Prevalence and Outcomes of Depression After Bariatric Surgery: A Systematic Review and Meta-Analysis. **Cureus**, v. 14, n. 6, p. e25651, jun. 2022.

AMMAR, W.; BASSET, H. A.; AL FARAMAWY, A.; HEGAZY, T.; SHARAF, Y.

Bariatric surgery and cardiovascular outcome. **The Egyptian Heart Journal**, v. 72,n. 1, p. 67, dez. 2020.

ANDERSEN, J. R.; AASPRANG, A.; BERGSHOLM, P.; SLETTESKOG, N.; VÅGE,V.; NATVIG, G. K. Anxiety and depression in association with morbid obesity: changes with improved physical health after duodenal switch. **Health and quality of life outcomes**, v. 8, p. 52, maio 2010.

ANGRISANI, L.; LORENZO, M.; BORRELLI, V. Laparoscopic adjustable gastric banding versus Roux-en-Y gastric bypass: 5-year results of a prospective randomized trial. **Surgery for Obesity and Related Diseases**, v. 3, n. 2, p. 127– 132, mar. 2007.

ANSARI, S.; HABOUBI, H.; HABOUBI, N. Adult obesity complications: challenges and clinical impact. **Therapeutic Advances in Endocrinology and Metabolism**, v. 11, p. 204201882093495, 22 jan. 2020.

ARAÚJO, B. L. M.; CORÁ BARBOSA, R. P.; ROMANHOLO, R. A.; SOUZA, L. P.DE; SILVA, M. V. DA. Benefícios do exercício físico para obesidade: revisão sistematizada. **RECISATEC - Revista Científica Saúde e Tecnologia**, v. 3, n. 4, p. e34278, 26 abr. 2023.

ARTERBURN, D. E.; TELEM, D. A.; KUSHNER, R. F.; COURCOULAS, A. P.Benefits and Risks of Bariatric Surgery in Adults. **JAMA**, v. 324, n. 9, p. 879, 1 set. 2020.

ATHANASIADIS, D. I.; MARTIN, A.; KAPSAMPELIS, P.; MONFARED, S.;STEFANIDIS, D. Factors associated with weight regain post-bariatric surgery: a systematic review. **Surgical Endoscopy**, v. 35, n. 8, p. 4069–4084, 1 ago. 2021.

BACH, P.; GROSSHANS, M.; KOOPMANN, A.; PFEIFER, A.-M.; VOLLSTÄDT- KLEIN, S.; OTTO, M.; KIENLE, P.; BUMB, J. M.; KIEFER, F. Predictors of weight loss in participants with obesity following bariatric surgery – A prospective longitudinal fMRI study. **Appetite**, v. 163, p. 105237, ago. 2021.

BENAIGES, D.; PARRI, A.; SUBIRANA, I.; PEDRO-BOTET, J.; VILLATORO, M.; RAMON, J. M.; CLIMENT, E.; FLORES LE ROUX, J. A.; GODAY, A. Most of qualitative dietary changes observed one year post-bariatric surgery can be achieved with a preoperative dietary intervention. **Endocrinología, Diabetes y Nutrición**, v.67, n. 1, p. 20–27, jan. 2020.

BLÜHER, M. Obesity: global epidemiology and pathogenesis. **Nature Reviews Endocrinology**, v. 15, n. 5, p. 288–298, 27 maio 2019.

BORGES-CANHA, M. et al. Beta Cell Function as a Baseline Predictor of Weight Loss After Bariatric Surgery. **Frontiers in Endocrinology**, v. 12, ago. 2021.

BURRIDGE, K.; CHRISTENSEN, S. M.; GOLDEN, A.; INGERSOLL, A. B.; TONDT, J.; BAYS, H. E. Obesity history, physical exam, laboratory, body composition, and energy expenditure: An Obesity Medicine Association (OMA) Clinical Practice Statement (CPS) 2022. **Obesity Pillars**, v. 1, p. 100007, mar. 2022.

CARBONE, S.; LAVIE, C. J.; ELAGIZI, A.; ARENA, R.; VENTURA, H. O. The Impact of Obesity in Heart Failure. **Heart Failure Clinics**, v. 16, n. 1, p. 71–80, jan. 2020.

CHAVES, O. C.; VELASQUEZ-MELENDEZ, G.; COSTA, D. A. DA S.; ANDRADE, R.G. DE; CAIAFFA, W. T. Coocorrência de fatores de risco obesogênicos em adolescentes brasileiros: o papel das características sociodemográficas e da presença parental. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, n. 3, 2021.

CONNER, J.; NOTTINGHAM, J. M. Biliopancreatic Diversion With Duodenal Switch. [s.l: s.n.].

COSTA, B. M. P. DA; FARIAS, R. R. S. DE; SOUZA, S. C.; BRANCO, G. M. P. C.Os impactos psicológicos de pacientes pós-bariátricas: uma revisão de literatura.**Research, Society and Development**, v. 10, n. 17, p. e54101724081, dez. 2021.

DE ARAÚJO, R. P. *et al*. Prevalência e acompanhamento nutricional de super obesos que realizaram a cirurgia bariátrica em Fortaleza. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 2, n. 6, p. 6035-6040, 2019.

DE VRIES, C. E. E.; KALFF, M. C.; VAN PRAAG, E. M.; FLORISSON, J. M. G.; RITT, M. J. P. F.; VAN VEEN, R. N.; DE CASTRO, S. M. M. The Influence of Body Contouring Surgery on Weight Control and Comorbidities in Patients After Bariatric Surgery. **Obesity Surgery**, v. 30, n. 3, p. 924–930, mar. 2020.

DHULI, K.; NAUREEN, Z.; MEDORI, M. C.; FIORETTI, F.; CARUSO, P.; PERRONE,M. A.; NODARI, S.; MANGANOTTI, P.; XHUFI, S.; BUSHATI, M.; BOZO, D.;CONNELLY, S. T.; HERBST, K. L.; BERTELLI, M. Physical activity for health.**Journal of preventive medicine and hygiene**, v. 63, n. 2, p. E150–E159, 2022.

SOUSA, A. C. S. A Retrospective Study about the Differences in Cardiometabolic Risk Indicators and Level of Physical Activity in Bariatric Surgery Patients from Private vs. Public Units. **International journal of environmental research and public health**, v. 16, n. 23, p. 4751, nov. 2019.

# DESVENDANDO O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUSTISTA EM DIFERENTES PERSPECTIVAS

Categoria: PAEC

Ingrid Koerich Araújo[1]
Ana Paula Gonçalves Pinculini[2]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O Transtorno do Espectro autista (TEA) é caracterizado por um grau de atraso no neurodesenvolvimento, e o diagnóstico precoce pode influenciar significativamente no comportamento de uma pessoa, assim como o relacionamento dela com os outros indivíduos. Em virtude disso, torna-se fundamental a identificação dessas condições de saúde e a disseminação da informação sobre como detectar pessoas próximas com TEA, a fim de que a população também possa contribuir com a tentativa de facilitar a vida de crianças nessa situação, e dos familiares que precisam conviver com ela. Para isso, estratégias foram elaboradas, de forma on-line, com postagens semanais sobre o asunto abordado, atingindo um grande contingente de pessoas, as quais passaram a dispor de informações essenciais para a identicação precoce do transtorno autista, com a intenção de que habilidades sociais e de comunicação sejam estimuladas desde a primeira infância, tornando as lacunas nos atrasos cada vez mais fechadas, e a vida dessa pessoa se torne o mais próximo de "normal", já que não existe cura para o TEA. Sendo assim, o projeto obteve impactos positivos na sociedade, atingindo o público alvo desejado e repassando conhecimentos de suma importância, aos habitantes de Caçador e de diversos outros lugares.

**Palavras-chave**: Autismo. Infância. Diagnóstico. Sociabilidade.

## INTRODUÇÃO

Os sinais do transtorno do espectro autista (TEA) surgem na primeira infância, e o diagnóstico tardio dessa condição pode afetar drasticamente o neurodesenvolvimento da criança. O Brasil é susceptível ao diagnóstico tardio por enfrentar barreiras referentes a renda, a informação, a questões étnicas e profissionais despreparados (MENEZES, 2020). Acredita-se que uma a cada sessenta e oito crianças são diagnosticadas com autismo (ALMEIDA, 2020), e esse número sobe de forma crescente com o surgimento de novos estudos e atenção aos alertas deste transtorno.

Neste viés, mesmo que, em muitos casos, apenas alguns sinais do TEA estejam presentes, e ainda não seja possível fazer um diagnóstico preciso, é necessário que os indícios de alerta apresentados sejam acompanhados, tanto pelos pais, quanto pela equipe multidisciplinar da saúde. Consequentemente, fica evidente a necessidade do acesso da população á informação sobre os sinais do TEA, a fim de que o diagnóstico precoce desse distúrbio seja mais comum,

para que exista prevenção de maiores impactos em diferentes âmbitos, como o de crises nervosas pela falta de habilidades sociais e pela hipersensibilidade sensorial, repetição de comportamentos considerados inadequados, a dificuldade de conviver em sociedade, favorecendo a exclusão social e consequências decorrentes deste motivo, entre outros inúmeros motivos.

Sendo assim, estratégias foram elaboradas, juntamente a profissionais da saúde de diferentes áreas, com o objetivo de sensibilizar a população, principalmente, do município de Caçador e região, mas outras cidades que também foram impactadas, considerando que o projeto é on-line, sobre o transtorno do espectro autista em suas diferentes perspectivas desde diagnóstico à questões biopsicossociais; influenciando significativamente no neurodesenvolvimento de uma pessoa, auxiliando no relacionamento dela com os outros indivíduos, e modificando visão de mundo pré- estabelecidas para o afetado com o transtorno.

## METODOLOGIA

O estudo trata-se de um projeto de extensão, o qual teve como objetivo disseminar informações essenciais para o diagnóstico precoce do TEA, principalmente de forma on-line na plataforma e rede social Instagram, pela conta criada exclusivamente para esse trabalho, conhecida como @perspectivasautismo, mas também contou com uma palestra no colégio Marinei Lopes, no município de Caçador, sobre a relação do Autismo e a vacinação em crianças, envolvendo uma parceria de projetos de extensão entre acadêmicas.

A parte on-line foi baseada em postagens que aconteceram de forma semanal, tanto nos stories, quanto no feed da página @perspectivasautismo. No feed, foi realizado vídeos feitos por profissionais da saúde em diversas áreas, como psicólogo, médico e até com relatos de mães de autistas e de pessoas que dispõem desse transtorno, falando principalmente da importância do diagnóstico precoce. Além disso, foram feitos posts, abrangendo outros focos interessantes, para movimentação da página, como a adaptação de aeroportos para pessoas neurodivergentes, curiosidades e assuntos teóricos sobre TEA. JÁ outro post envolveu um vídeo de uma advogada voluntária da Associação dos Amigos Autistas (AMA Videira), explicando sobre os direitos constitucionais dos autistas.

Enquanto isso, a ação na escola Marinei Lopes, foi em parceria com a acadêmica Laís Magnabosco Toresan, a qual desenvolveu um projeto do PAEC sobre a importância da vacinação. Dessa forma, foram elaborados slides, e por meio de uma palestra educativa, ressaltamos que as vacinas não causam Autismo, esclarecendo e desmistificando sobre esta temática.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto contou com uma abordagem diferenciada de extensão mas que atingiu um grande número de pessoas. Optou-se por usar a plataforma on-line Instagram, através da página @perspectivasautismo, em decorrência da popularidade tanto na região de Caçador, quanto no mundo, além das diferentes faixas etárias alcançadas.

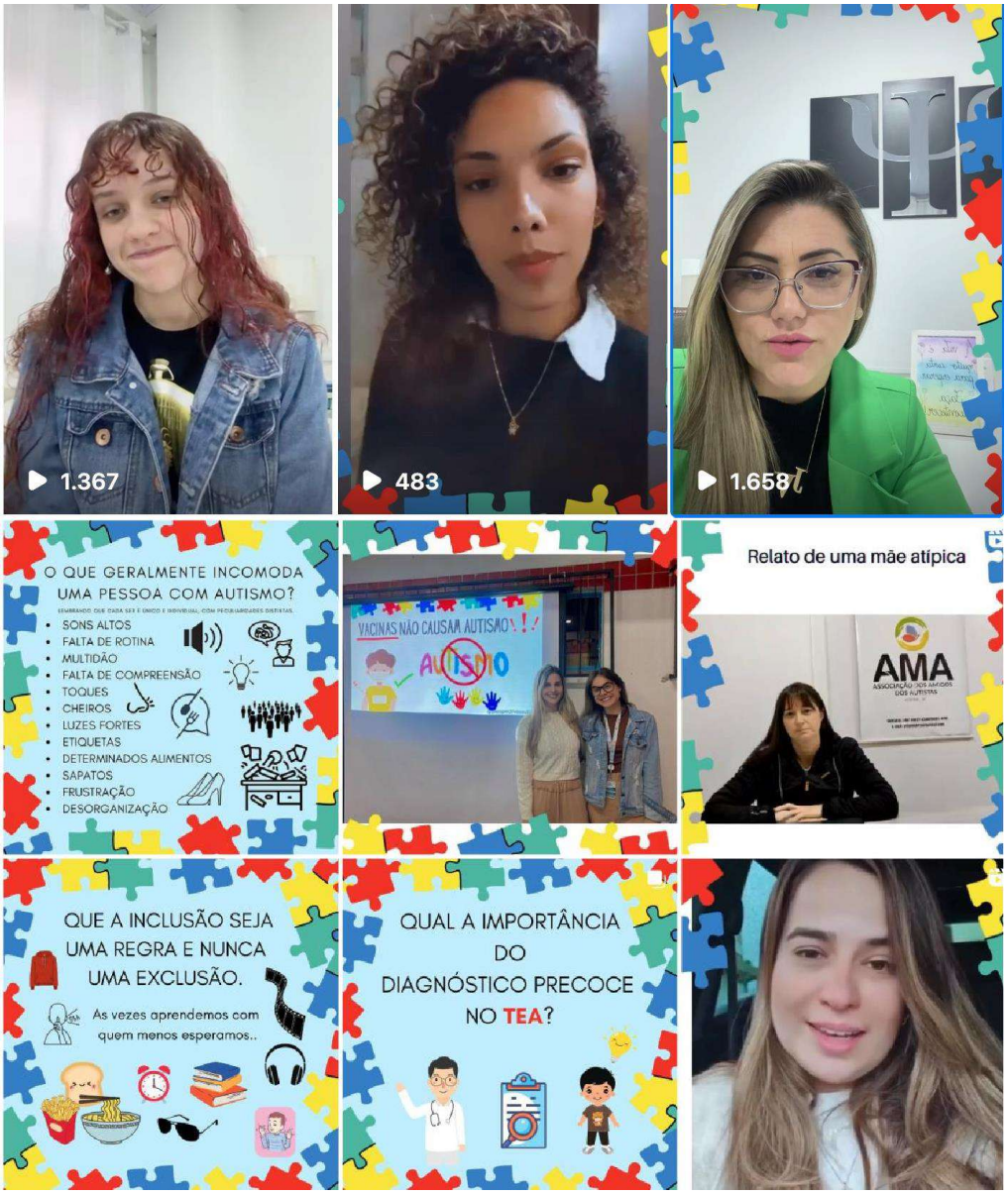
Nosso objetivo de expandir o conhecimento sobre a importância do diagnóstico precoce no TEA, foi alcançado com sucesso, pois contamos com vídeos de profissionais de diferentes

áreas, relatos de caso de mães de autistas e até de pessoas diagnosticadas com o transtorno. Os vídeos foram intercalados com postagens informativas e até curiosidades sobre o assunto; os quais tiveram grande alcance, com um impacto surpreendente. Alguns meses contaram com a visita de mais de 1200 internautas na página.

Além disso, tivemos reels com mais de 1600 visualizações e publicações que atingiram em média 200 contas por post. Soma-se a isso, as parcerias com pais de autistas, que puderam ter a divulgação de eventos para arrecadações, através da página. Neste viés, também recebemos elogios de famílias que possuem integrantes autistas, pelas postagens interativas e informativas.

Sobre a parte prática desenvolvida no colégio Marinei Lopes, em Caçador-SC, os resultados também foram muito positivos. A palestra sobre vacinas e autismo foi apresentada para mais de 150 pessoas (incluindo crianças e os responsáveis), que saíram com a consciência limpa sobre a vacinação.

ALGUMAS POSTAGENS DO INSTAGRAM @PERSPECTIVASAUTISMO



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, mesmo com o crescente número de diagnósticos, fica evidente que informações sobre o transtorno autista ainda precisam ser disseminadas a fim de que os familiares dos pacientes, e, população em geral, saibam como agir nestes casos de TEA, e saibam também, quem pode fornecer o apoio necessário para a minimização de impactos psicossociais futuros.

Sendo assim, esse trabalho teve impactos positivos na divulgação de informações necessárias sobre o assunto através da plataforma on-line pela página @perspectivasautismo no Instagram, com um engajamento acima do esperado e com o feedback emocionante de pais e familiares de pessoas com autismo. Neste viés, fica clara a importância de projetos de extensão desenvolvidos de forma on-line, devido ao alto alcance de pessoas e faixas etárias.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe e a professora orientadora desse projeto, pela oportunidade de colocar nossos conhecimentos em prática e poder expandir o conhecimento da população. Agradecemos também a escola Marinei Lopes pelo apoio na palestra, todos os profissionais de saúde, mães, pessoas e instituições que de uma forma ou de outra contribuíram com este projeto.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. L.; NEVES, A. S.. A Popularização Diagnóstica do Autismo: uma Falsa Epidemia?. Psicologia: Ciência e Profissão, v. 40, n. Psicol. cienc. prof., 2020 40, 2020.

MENEZES, Michelle Z. M. O DIAGNÓSTICO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA FASE ADULTA. Departamento de Psicologia, Belo Horizonte, ano 2020, n. 1, p. 1-36, 14 mar. 2020.

# O USO REIKI COMO PRÁTICA DE CUIDADOS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE CAÇADOR, CURITIBANOS E PORTO UNIÃO

Projeto de Extensão (PAEC)

Giane Migliorini[1]
Alesandra Perazzoli de Souza[2,3]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Avaliação, Gestão e Inovação em Cuidados de Saúde (AIGCS), Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – As Práticas Integrativas e Complementares (PICs), as quais estão sendo conhecidas e aplicadas em vários setores desde 2006 no SUS, trazem consigo opções para tratar o estresse e ansiedade, em populações como os profissionais de saúde, que são um público com um alto nível de desgaste físico e psicológico. A terapia Reiki, presente no SUS desde 2017, vem apresentando os seus benefícios à saúde humana e sua contribuição para o cuidado pessoal, bem-estar e qualidade de vida. Nesse contexto, esta pesquisa tem como objetivo de avaliar o efeito da terapia Reiki em profissionais de saúde de Unidades Básicas de Saúde de Caçador, Curitibanos e Porto União. A metodologia da pesquisa foi exploratória descritiva com abordagem qualitativa. Realizou-se uma roda de conversa pré e pós aplicação da prática coletiva Reiki aos voluntários, os quais se mostraram livres em comentar a experiência vivenciada. Houve a participação de 22 profissionais de saúde de UBS, sendo unânime a afirmativa de um sentimento de bem-estar geral e um completo relaxamento durante a sessão. Conclui-se ser necessário que gestores incentivem a criação de momentos e espaços dedicados ao relaxamento durante o expediente, com objetivo de promover a saúde e o bem-estar dos profissionais de saúde.

Palavras-chave: Profissionais de saúde. Estresse e ansiedade. Reiki. Práticas integrativas e complementares (PIC).

## INTRODUÇÃO

O estresse e a ansiedade são um dos males que mais afetam a população ativa no mercado de trabalho, inclusive profissionais de saúde que apresentam desgaste não somente físico, mas também psicológico (Baptista *et al.*, 2019). Logo, o ambiente de trabalho, é um mundo que influencia positivamente ou negativamente, tanto na vida pessoal como nos processos formativos, principalmente em se tratando de profissionais de saúde (Brehmer *et al.*, 2022; Souza, 2022).

Nessa perspectiva, emergem as Práticas Integrativas e Complementares (PICs), as quais estão sendo conhecidas e aplicadas em vários setores desde 2006, consolidadas através da implementação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) pela

portaria nº 971 de 3 de maio de 2006 e nº 1.600, de 6 de julho de 2006, e também reconhecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) (Brasil, 2006; Brasil, 2015).

Dentre as inúmeras PICs, o Reiki ganha notoriedade, pois tem a possibilidade de promover experiências transformadoras e atuais, partindo também da possibilidade de ressignificar situações de sofrimento humano, dando novas perspectivas de transformação e ampliação da consciência (Oliveira *et al*., 2021). Trata-se, ainda, de uma terapia japonesa, que tem como objetivo ensejar o equilíbrio do sistema energético corporal, através da imposição das mãos, ou de maneira coletiva através de meditação guiada, a qual pode harmonizar a saúde mental e física. Além da diminuição do estresse, o Reiki também apresenta melhoria na imunidade, controle da pressão arterial, autoconfiança e bem-estar (Frias *et al*., 2020; Oliveira *et al*., 2021). O método tem caráter preventivo e harmonizador, sendo a força vital transmitida por este método, pode abranger todo o sistema de glândulas endócrinas e órgãos do corpo, energizando os seres humanos em vários níveis simultaneamente: o nível físico, pelo calor das mãos; o nível mental, pelos símbolos ou pensamentos do *Reiki*; o nível emocional, pelo amor que deles decorre; e o nível de energia, pela presença da pessoa iniciada nesta terapia e pela própria energia Reiki (Baptista *et al*.,2019; Freitag *et al*., 2014).

O estresse ocupacional, resultado de diversos fatores, sendo principalmente a sobrecarga de trabalho, relatado por profissionais de saúde, influencia tanto na qualidade de vida, quanto no estresse psíquico, levando a mudança de comportamento e sentimentos negativos que podem influenciar no processo de trabalho e no desempenho profissional, interferindo na relação interpessoal e vida particular. Dessa forma, a implementação de técnicas e práticas não invasivas que possam diminuir o estresse e a ansiedade, como o Reiki, pode vir a ser de especial importância contribuindo para um melhor desempenho profissional em todas suas dimensões bem como melhorar a qualidade de vida e relação interpessoal no ambiente de trabalho.

Diante disso, levanta-se o seguinte questionamento: Qual a contribuição da aplicação do método Reiki em profissionais de saúde das Unidades Básicas de Saúde de Caçador, Curitibanos e Porto União para minimizar estresse, ansiedade e melhorar o bem-estar subjetivo dos mesmos? Nesse contexto, esta pesquisa tem como objetivo avaliar o efeito da terapia Reiki no bem-estar subjetivo de profissionais de saúde das Unidades Básicas de Saúde da região do Meio Oeste Catarinense.

## METODOLOGIA

O presente trabalho apresenta-se como uma pesquisa exploratória, descritiva e uma abordagem qualitativa. Para abordagem dos sujeitos da pesquisa, foi realizado uma conversa com o coordenador (a) da Unidade básica de saúde, ao qual, após apresentação do projeto, foi solicitado autorização para aplicação do método Reiki nos profissionais de saúde, deixando os profissionais livres para escolherem participar ou não da prática.

A atividade foi realizada nas Unidade Básica de Saúde (UBS) das cidades de Santa Catarina, sendo Caçador, Curitibanos e Porto União, nas quais a pesquisadora esteve em regime de internato do curso de Medicina, em um horário pré-determinado e de escolha do coordenador da equipe e evolveu as equipes multiprofissionais sendo enfermeiros, médicos, agentes

comunitários de saúde, recepcionistas, dentistas, auxiliares de odontologia, motoristas e auxiliares de manutenção.

Quanto aos critérios de inclusão, foram elencados os profissionais de saúde tinham idade superior a 18 anos, mínimo de 6 meses de tempo de atuação na unidade básica de saúde, possuíam disponibilidade e comprometimento voluntário em participar de uma sessão coletiva de Reiki. Quanto aos critérios de exclusão, considerou-se a presença de incapacidade física ou cognitiva em participar da sessão de Reiki coletivo, estar de férias ou qualquer tipo de licença e não aceite de participação.

As sessões coletivas de Reiki foram realizadas pela pesquisadora do projeto, com formação em Reiki I, tiveram duração de aproximadamente 35 minutos, com os voluntários sentados, de olhos fechados e com luminosidade e som ambiente. Houve uma previa explicação aos participantes de como aconteceria a sessão de Reiki e questionado se alguém desejaria não participar.

Após aplicação da sessão de Reiki de forma coletiva, foi realizado uma roda de conversa, a qual os participantes se mostraram livres em comentar a experiência vivenciada.

A ação de extensão só foi desenvolvida após a anuência do responsável pela instituição de saúde. Por se tratar de uma ação coletiva que não gerou dados secundários e abordagens individuais, este projeto não foi submetido a comitê de ética e Pesquisa. Além disso, todos os demais aspectos [éticos foram respeitados pela pesquisadora, citando e referenciando todos os autores que embasam este estudo.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa contou com um total de 22 profissionais de saúde atuantes nas UBS do estudo. Destes, 5 participantes eram do sexo masculino e 17 do sexo feminino. Quanto as categorias profissionais, 4 eram enfermeiros, 2 eram médicos, 7 eram agentes comunitários de saúde, 3 eram recepcionistas, 1 era dentista, 1 era auxiliar de odontologia, 1 motorista e 3 eram auxiliares de manutenção.

Antes da aplicação do método Reiki, foi perguntado aos participantes se eles conheciam o método e se gostariam de compartilhar experiências relacionadas ao tema. Dos participantes, somente pessoas do sexo feminino conheciam ou já a haviam participado de sessões de Reiki. Os voluntários do sexo masculino não se manifestaram neste momento.

A palavra japonesa *rei-ki* é composta de duas sílabas: *rei*, que descreve energia universal, e *ki*, que significa a energia vital que flui e pulsa em todos os seres vivos individualmente (Freitag *et al*., 2014). Representa um método de cura simples que permite a absorção de mais energia vital, fortalecendo e equilibrando a energia dos seres humanos, que envolve os planos físico, energético e mental no processo de cura e ou melhoria do bem-estar (Vieira, 2017).

Foi questionado sobre o nível de estresse e ansiedade dos profissionais de saúde e quais métodos utilizam para diminuir esses sintomas. Alguns participantes de ambos os sexos não se manifestaram, sendo que novamente voluntárias do sexo feminino afirmaram fazer uso de

medicamentos controlados para controle da ansiedade e apenas uma pessoa afirmou realizar atividade de meditação diariamente para controle de ansiedade e estresse. Dentre as causas que afetam o bem-estar do profissional trabalhador, levando a um desgaste físico e emocional, decorrem principalmente do ambiente social onde o trabalho é desenvolvido (Trigo *et al.*, 2007). As principais causas são o excesso de trabalho, a falta de autonomia, a falta de reconhecimento pelo trabalho executado, a falta de um bom relacionamento interpessoal, e a falta de equidade (Souza; Lima, 2022).

Foi indagado também, acerca das práticas integrativas, existente no SUS, se tinham conhecimento sobre o tema e se haviam profissionais que atuavam nessa área na região. Alguns profissionais desconheciam o tema, principalmente do município de Porto União, o qual afirmaram que não havia profissional da saúde que atendia com práticas integrativas no SUS municipal. No município de Curitibanos, a enfermeira da UBS era Mestre Reiki e colaborou com a atividade relatando experiências vivenciadas anteriormente. Em Caçador o enfermeiro e o médico afirmaram que, além de conhecer o Reiki, já haviam experimentado tal prática, sendo que existe a indicação de uma lei municipal que viabiliza a inserção de Práticas integrativas complementares desde 2021.

Desde a década de 70, a Organização Mundial da Saúde (OMS) vem instituindo as Práticas Integrativas e Complementares (PIC) e o programa de medicina tradicional. No Brasil, essas práticas foram impulsionadas após o surgimento do Sistema Único de Saúde (SUS), na década de 80 (Oliveira *et al.*, 2021).

Após a aplicação da prática coletiva do Reiki, realizou-se uma roda de conversa para analisar as percepções dos profissionais de saúde frente a efetividade do Reiki, o qual 100% (n=22) dos participantes afirmaram sentir um relaxamento e bem-estar geral naquele momento. Alguns voluntários se emocionaram, falando que durante a realização do Reiki, lembraram de entes já falecidos. Foi relatado também que durante a meditação não lembraram que estavam no local de trabalho, afirmando esquecer momentaneamente gatilhos de estresse e ansiedade laboral.

A prática pode ser utilizada em diversos cenários e atua na melhoria da qualidade de vida das pessoas, é um tipo útil de terapia oferecida a indivíduos em situações de saúde e doença, uma vez que aumenta a energia vital e fortalece o sistema imunológico (Oliveira *et al.*, 2021; Freitg *et al.*, 2014).

Uma das limitações verificadas na pesquisa, foi que em algumas das UBS nem todos os profissionais puderam participar da ação, pois a demanda de usuários para serem atendidos era relativamente grande e não havia a possibilidade de liberar todos os interessados, então foi realizado um momento separado onde somente alguns profissionais de saúde puderam se fazer presente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto ressaltou a relevância das Práticas Integrativas e Complementares (PICs) disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS) nos municípios investigados. O destaque foi para o Reiki, que demonstrou ser eficaz na promoção de bem-estar e relaxamento entre os profissionais de saúde que participaram. Muitos deles relataram uma sensação de completo relaxamento

durante as sessões, chegando ao ponto de esquecerem temporariamente o ambiente de trabalho.

A forte presença do público feminino, evidencia um notável interesse em questões relacionadas à ansiedade e estresse laboral por parte das mulheres.

Entretanto, um desafio identificado na pesquisa foi a dificuldade de liberação de todos os profissionais de uma das UBS para participar das atividades devido a um grande fluxo de pacientes para serem atendidos naquele dia. Isso aponta para a necessidade de um apoio mais efetivo por parte dos gestores e uma melhor organização para permitir a participação dos profissionais em iniciativas voltadas para a redução da ansiedade e do estresse no ambiente de trabalho.

Nesse contexto, é essencial que os gestores incentivem ativamente os profissionais de saúde a explorar métodos não medicamentosos para lidar com a ansiedade e o estresse. A criação de momentos e espaços dedicados ao relaxamento durante o expediente, assim como a promoção das PICs oferecidas gratuitamente pelo SUS, podem ser estratégias eficazes para promover a saúde e o bem-estar dos profissionais de saúde.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa de Apoio à Extensão e Cultura – PAEC financiado pelo Fundo de Apoio à Extensão e Cultura da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe que oportunizou a construção desse trabalho e a Universidade pelo apoio e incentivo a pesquisa e a extensão.

## REFERÊNCIAS

BAPTISTA, Makilim Nunes et al. *Burnout*, estresse, depressão e suporte Laboral em professores universitários. **Revista Psicologia: Organização e Trabalho,** Florianópolis, v. 19, n. 1, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Departamento de Atenção Básica**. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Departamento de Atenção Básica.** Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BREHMER, Laura Cavalcanti de Farias et al. Healthy work environments and nursing teaching-learning process: a scoping review. **Pensar Enfermagem**, Lisboa, v. 26, n. 1, 2022.

FREITAG, Vera Lúcia et al. Benefícios do Reiki em idosos com dor crônica. **Revista Texto e contexto – Enfermagem**, v.23, p. 1032-1040, 2014.

FRIAS, Ana Maria Aguiar et al. O efeito do Reiki no nível de *burnout* em profissionais de saúde. **In book: Qualidade de vida em uma perspectiva interdisciplinar**. V. 8, pp.49-58, 2020.

OLIVEIRA, Larissa Santos et al. Sessão de reiki em profissionais de uma universidade pública: ensaio clínico randomizado. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Goiânia, v. 23, 2021.

SOUZA, Luciana Luiz de; LIMA, Aline Venceslau Vieira de. Estresse ocupacional, síndrome de Burnout e docência universitária: uma revisão sistemática da produção acadêmico-científica brasileira. **Revista Trabalho (En) Cena,** Palmas, 2022.

TRIGO, Telma Ramos et al. Síndrome de burnout ou estafa profissional e os transtornos psiquiátricos. Revisões da literatura. **Arch. Clin. Psychiatry**, São Paulo, v. 34, n. 5, 2007.

VIEIRA, Tony de Carlo. **O Reiki nas práticas de cuidado de profissionais do Sistema Único de Saúde**. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva). 2017.Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2017.

# EDUCAÇÃO EM DOR CRÔNICA EM PACIENTES DA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA UNIARP/CAÇADOR

Categoria: Projeto de Extensão

Julia Huning[1]
Gislaine Francieli da Silva[2]
Talitta Padilha Machado[2]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Docente do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Desde os primórdios da civilização, a humanidade busca entender a dor e como controlá-la. Atualmente, a dor é definida como uma experiência desagradável, envolvendo componentes sensoriais e emocionais. A dor crônica afeta milhões de pessoas, com destaque para sua prevalência no Brasil. Este projeto na Clínica Escola de Fisioterapia da Uniarp tem como objetivo educar pacientes com dor crônica, promovendo uma abordagem multidisciplinar e práticas integrativas para melhorar sua qualidade de vida. Foram realizadas palestras esclarecedoras sobre a dor, sua relação com a depressão e alterações no sono, bem como o impacto da espiritualidade. Além disso, dinâmicas e rodas de conversa permitiram aos pacientes compartilhar experiências e entender a dor de maneira mais profunda. O projeto também forneceu materiais informativos e ilustrativos sobre a dor e estratégias não farmacológicas. Os resultados demonstraram uma melhora na compreensão da dor e a importância de abordagens não farmacológicas na gestão da dor crônica. Este projeto destaca a necessidade de uma visão holística para lidar com esse desafio constante.

Palavras-chave: Dor crônica. Práticas integrativas. Alívio da dor.

## INTRODUÇÃO

A dor foi e continua sendo uma das grandes preocupações da humanidade. Desde os primórdios da civilização, de acordo com os registros gráficos da pré- história e com os vários documentos escritos posteriormente, o ser humano procura esclarecer as razões que justificam a ocorrência da dor e desenvolver procedimentos destinados ao seu controle (Madigan; Raj, 2000).

No contexto atual, a "International Association for Study Of Pain" (IASP) define dor como "uma experiência sensorial e emocional desagradável, associada a dano tecidual real ou potencial, ou descrita em termos de tal lesão". Merece destaque o reconhecimento de que a dor é complexa, subjetiva e sujeita às particularidades de cada indivíduo, envolvendo dimensões afetivas, interpretativas e comportamentais, além das fisiológicas e sensoriais (Raja *et al*., 2020).

O alívio da dor é um tema de destaque na sociedade em geral. A dor aguda e crônica afeta incontáveis pessoas em todo o mundo. A dor crônica acomete entre 30% e 50% da

população brasileira, sendo um sintoma e uma das causas mais frequentes relatadas pelos pacientes na procura por auxílio médico na Atenção Primária à Saúde (APS). Estudos sobre prevalência da dor crônica no Brasil apresentam predominância de queixa nas regiões dorsal/lombar e articulações, além das neuropatias, que afetam grandemente a qualidade de vida do indivíduo (Mills *et al.*, 2019).

Em contraste com a dor aguda, a dor crônica não representa somente um sintoma, mas caracteriza um estado patológico bem definido, associado a componentes biológicos, psicológicos e sociais (Larner, 2014). A dor crônica é considerada uma entidade patológica do sistema somatossensorial, por conseguinte, é por si só, uma doença (Lamer; Deer; Hayek, 2016). Portanto, em pacientes com dor crônica, é desafiador ainda, definir com precisão os mecanismos responsáveis pela dor, apenas com base na etiologia ou na distribuição e natureza dos sintomas. Tendo em vista este cenário, a proposta é promover o alívio da dor crônica através da educação em dor, utilização de práticas integrativas, como acupuntura, aromaterapia, meditação entre outras ferramentas não farmacológicas.

Este projeto tem como objetivo proporcionar o entendimento em dor crônica em pacientes de dor crônica na Clínica Escola de Fisioterapia da Uniarp/Caçador, bem como, uma melhora na qualidade de vida, junto a uma abordagem multidisciplinar com auxílio de práticas integrativas.

## METODOLOGIA

O local de escolha para a realização do projeto, foi a Clínica Escola de Fisioterapia da Uniarp. Antes de iniciar o projeto, o mesmo foi aprovado em maio de 2023 pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) pelo parecer 6.089.374.

Os pacientes selecionados foram portadores de dor crônica. Após a seleção, houve a realização da assinatura do termo de consentimento livre esclarecido, em seguida, realizou-se em três momentos palestras, rodas de conversas e distribuição de material informativo sobre dor crônica, realização de técnicas integrativas para o manejo da dor e dinâmicas com reflexões sobre a qualidade de vida ao longo da realização do projeto.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A dor crônica é um desafio persistente para a saúde que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. Diferentemente da dor aguda, que é uma resposta temporária do corpo a uma lesão ou doença, a dor crônica perdura por longos períodos, frequentemente meses ou até anos. Essa dor não apenas causa desconforto físico, mas também tem um impacto significativo na qualidade de vida, afetando o sono, a mobilidade e o bem-estar emocional. O tratamento da dor crônica é complexo e muitas vezes requer abordagens multidisciplinares, incluindo medicamentos, terapia física e psicológica, bem como estratégias de gestão da dor. O apoio adequado e a compreensão são cruciais para ajudar as pessoas a enfrentar os desafios que a dor crônica apresenta em suas vidas diárias.

No âmbito do projeto realizado com pacientes portadores de dor crônica da Clínica de Fisioterapia Escola da Uniarp, foram realizadas palestras com o intuito de esclarecer o que é a

dor, seu mecanismo, os tipos de dor e as formas de tolerância de maneira clara, simples e prática. Em uma segunda palestra, abordou-se a relação da dor crônica com a depressão e alterações no sono, explicando de forma clara e simples o impacto da depressão nos pacientes com dor crônica e como isso pode intensificar a sensação dolorosa. Além disso, discutiu-se como as alterações no sono prejudicam a experiência da dor e como a qualidade de sono associada a uma higiene do sono podem melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Na última palestra, o tema foi "Espiritualidade e dor", explicando de maneira simples como o nosso cérebro não distingue o real do imaginário e destacando o papel significativo da espiritualidade na vida dos pacientes, fornecendo suporte emocional, resiliência, sentido e propósito, uma vez que para pacientes com dor crônica, encontrar significado e propósito, mesmo em meio à dor, pode aumentar sua qualidade de ida e a motivação para continuar buscando tratamentos e estratégias de manejo da dor. Práticas espirituais, como a meditação e a oração, foram discutidas como ferramentas de enfrentamento para gerenciar a dor crônica.

Além das palestras, foram realizadas rodas de conversa para os pacientes compartilharem suas experiências e convivência com a dor. Também foram realizadas dinâmicas em grupo para refletir e exemplificar os temas abordados nas palestras. No primeiro dia as dinâmicas realizadas foram práticas e lúdicas, em um primeiro momento, cada paciente recebeu uma bexiga e em seguida, a acadêmica fazia uma leitura de uma lista de sentimentos e situações que a dor poderia desencadear, oportunidade então que o paciente deveria soprar a bexiga se ele se identificasse com aquela situação narrada. Ao final, comparou-se os tamanhos das bexigas, e então, debateu-se sobre como a dor é uma experiencia individual e provoca reações diferentes de acordo com o indivíduo, suas características e experiências anteriores. Além desta, foi realizada mais uma dinâmica com gelo, para exemplificar a tolerância a dor, uma vez que nos pacientes que possuem dor crônica o limiar de dor se torna mais baixo e as pessoas indicam dor mesmo com estímulos normalmente não dolorosos. Dessa forma, durante a realização da dinâmica eles soltavam o gelo mais rapidamente que pessoas que não possuem dor crônica. No segundo dia de palestra, a dinâmica realizada foi sobre as emoções, onde foi passado uma caixa com emojis e cada paciente escolhia qual o melhor representava naquele momento, tendo a maioria dos pacientes escolhido a figura que representava gratidão e felicidade, o que posteriormente foi utilizado para um momento de reflexão e de bate papo entra todos os pacientes. No último dia, uma sessão de relaxamento e reflexão foi conduzida com músicas gospel relacionadas ao tema da palestra. Os participantes compartilharam seus sentimentos em uma roda de conversa, e uma paciente com dor crônica relatou sentir-se melhor após a dinâmica, destacando o papel da oração em seu enfrentamento da dor.

Além disso, cartilhas ilustrativas foram disponibilizadas para explicar de maneira clara o funcionamento da dor, as diferenças entre os tipos e de dor e medidas não farmacológicas que auxiliam o processo da dor crônica (figura 1).

A partir dessas experiências e relatos dos participantes, foi possível observar que muitos pacientes têm falta de compreensão sobre o que é a dor e como ela age no organismo humano. A compreensão de como outras condições podem agravar dor e como tratamentos não farmacológicos, mudanças nos hábitos e compartilhar experiências podem melhorar da qualidade de vida e a percepção da dor foi um resultado importante do projeto.

Figura 1 - Cartilha Educação em Dor.

Fonte: A autora (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A dor tem sido uma preocupação central da humanidade ao longo da história. Desde os primeiros registros gráficos da pré-história até os documentos escritos mais recentes, os seres humanos buscaram compreender as razões por trás da dor e desenvolver meios de controlá-la. Atualmente, a definição da "International Association for Study Of Pain" (IASP) enfatiza a natureza complexa e subjetiva da dor, que vai além de uma simples resposta sensorial a danos teciduais.

A dor crônica afeta uma parcela significativa da população, impactando a qualidade de vida de milhões de pessoas. No Brasil, estudos revelam que a dor crônica é uma queixa comum, afetando principalmente as regiões dorsal/lombar, articulações e neuropatias. A dor crônica é mais do que um sintoma; é uma entidade patológica complexa, envolvendo componentes biológicos, psicológicos e sociais. O tratamento exige uma abordagem multidisciplinar e estratégias não farmacológicas, incluindo educação em dor, práticas integrativas, como acupuntura e meditação.

Este projeto realizado na Clínica Escola de Fisioterapia da Uniarp/Caçador teve como objetivo não apenas fornecer informações sobre a dor crônica, mas também melhorar a qualidade de vida dos pacientes, abordando sua complexidade de maneira holística. Através de palestras, rodas de conversa e dinâmicas, os pacientes puderam compartilhar experiências, aprender a lidar com a dor e explorar o papel da espiritualidade na gestão da dor crônica. As dinâmicas demonstraram a individualidade das experiências de dor, bem como a tolerância à dor. Os pacientes relataram sentir-se melhor após o projeto e destacaram a importância de práticas não farmacológicas e mudanças de hábitos na melhoria de sua qualidade de vida. Este projeto é um exemplo valioso de como a compreensão da dor crônica e a aplicação de abordagens multidisciplinares podem contribuir para o bem-estar de pacientes que enfrentam esse desafio constante.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Uniarp que através do Programa de Apoio e Extensão e Cultura – PAEC tornou possível a execução deste projeto.

## REFERÊNCIAS

LAMER, T.J.; DEER, T.R.; HAYEK, S.M. Advanced innovations for pain. Mayo Clinic Proceedings, v. 91, n. 2, p. 246-258, 2016.

LARNER, D. Chronic Pain Transition: A Concept Analysis. Pain Management Nursing, v. 15, n.3, p. 707-717, 2014

MADIGAN; RAJ. Post traumatic pain syndromes. Br. Med., v. 288, p. 169-70, 2000.

MILLS, E.E.S., SMITH, NICOLSON, K.P, SMITH, B.H. Chronic pain: a review of its epidemiology and associated factors in population-based studies. British Journal of Anaesthesia, p. 273-283,2019.

PONTIN, JOSÉ CARLOS BALDOCCHI et al. Efeitos positivos de um programa de educação em dor em pacientes com dor crônica: estudo observacional. BrJP, 2021.

RAJA, S.N, CARR, D.B, COHEN, M, FINNERUP, N.B, FLOR H, GIBSON, S. The revisedInternational Association for the Study of Pain definition of pain: concepts, challenges, andcompromises. Pain. 2020;23.

SCHWAN, J.; SCLAFANI, J.; TAWFIK, L.V. Chronic Pain Management in the Elderly.Anesthesiol Clin. p. 547-560, 2019.

VIEIRA, ANA SHIRLEY MARANHÃO ET AL. Validação de uma cartilha educativa para pessoas com dor crônica: Educa Dor. BrJP, v. 2, n. 1, p. 39-43, 2019.

# CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) NA COLETA DO MATERIAL CERVICOVAGINAL PARA RASTREAMENTO DE LESÕES PRECURSORAS DO CÂNCER DE COLO UTERINO EM UM MUNICÍPIO DO MEIO-OESTE CATARINENSE

Projeto de Extensão (PAEC)

Paola Ribas Gonçalves dos Santos[1]
Flávia Eduarda Cachoeira[1]
Maria Heloísa Testoni[1]
Alesandra Perazzoli de Souza[2,3]

[1]Alunas do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Avaliação, Gestão e Inovação em Cuidados de Saúde (AIGCS), Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O câncer de colo de útero é uma das neoplasias malignas mais comuns entre mulheres, representando a terceira em incidência e a quarta em mortalidade. As lesões carcinogênicas são sobretudo detectadas no exame citopatológico, o que torna necessário capacitar os profissionais de saúde quanto a técnica correta, aprimoramento e preenchimento das lacunas existentes no conhecimento. Assim, objetivou-se capacitar os profissionais de saúde da medicina e enfermagem que atuam na UBS para a coleta do material cervicovaginal. Trata-se de uma pesquisa retrospectiva e de caráter quanti-qualitativo e descritivo exploratório com abordagem teórico. Observou-se por meio de dados do TABNET que o município do estudo apresentou boa assistência nas coletas, com 99,8% das amostras satisfatórias e 80% com zona de transformação, mas ainda carece de uma cobertura adequada na realização do exame citopatológico para maior impacto no câncer de colo de útero, visto que apenas 12,8% aderiram ao exame. Conclui-se que é indispensável a capacitação dos profissionais da saúde para o aprimoramento e correção das falhas existentes na coleta de conteúdo cervicovaginal, visto que esses compõem a linha de frente ao atendimento e por meio desses é possível atuar e impactar de forma positiva na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Câncer de colo de útero (CCU). Material cervicovaginal. Preventivo. Exame citopatológico. Exame papanicolau.

## INTRODUÇÃO

O câncer de colo de útero (CCU) é caracterizado pelo crescimento anormal de tecido, que promove alteração à cérvice uterina acarretando assim em uma neoplasia maligna, com rompimento da membrana epitelial, invasão do estroma, estruturas e até metástase. Dentre os fatores relacionados à etiologia estão o início precoce da atividade sexual, múltiplos parceiros,

falta do uso de preservativos, multiparidade e o principal fator associado a etiologia está a infecção do Papilomavírus Humano (Human Papilomavírus - HPV) (Lopes *et al.*, 2021).

No Brasil, o CCU é o terceiro mais incidente no sexo feminino e a quarta neoplasia que mais leva as mulheres ao óbito. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), há uma estimativa de aproximadamente 17.000 novos casos para o ano de 2023, aumentando em 10% o risco de incidência a cada 100 mil mulheres e há alta morbimortalidade entre o sexo feminino na faixa etária de 25-29 anos (INCA, 2022).

Estes altos coeficientes de mortalidade e incidência de câncer de colo de útero poderiam ser reduzidos por meio do rastreio precoce das lesões precursoras do CCU através da realização do exame citopatológico, conhecido popularmente como teste de Papanicolau. Este exame avalia a anatomia cervical (óstio interno e externo, e canal vaginal), a distribuição e representatividade celular na junção escamo-colunar (JEC) que varia de acordo com a faixa etária e com a produção dos hormônios e avalia a endocérvice e ectocérvice (SANTOS; RIBEIRO, 2020).

O INCA (2016), recomenda que o exame preventivo seja realizado às mulheres entre a faixa etária de 25 a 60 anos, com a periocidade de uma vez ao ano e com o intervalo de três anos se dois a três exames anuais forem negativos. Além disso, com o diagnóstico e tratamento adequado nas fases iniciais do CCU é possível reduzir em até 90% o desenvolvimento da forma invasiva desses tumores (Lopes *et al.*, 2021).

Nesse contexto, nota-se ainda diversos fatores limitadores do rastreio efetivo do CCU como a falta de preparo dos profissionais para a realização do exame citopatológico, falha do preparo do material, realização incorreta da técnica que gera interferências no diagnóstico, assim como no tratamento. Segundo Santos e Ribeiro (2020), as taxas de resultados equivocados podem variar de 6% a 56%, devido aos erros ocasionados no momento e manejo da coleta.

Dessa forma, faz-se necessário a capacitação dos profissionais da saúde sobre a importância do exame citopatológico, bem como o aprimoramento e correção das falhas existentes na coleta de conteúdo cervicovaginal a fim de melhorar o rastreio das lesões do colo do útero, com objetivo de impactar no diagnóstico, tratamento, e na qualidade de vida e saúde das mulheres (Nonato *et al.*, 2021).

Diante disso, elaborou-se a seguinte pergunta de pesquisa para guiar esse estudo: Qual o impacto da capacitação dos profissionais de saúde da medicina e da enfermagem que atuam nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) em relação à colheita de amostras cervicovaginais para rastreio de lesões precursoras do câncer de colo uterino? E definiu-se como objetivos analisar o impacto da capacitação dos profissionais de saúde da medicina e da enfermagem que atuam (UBS) em relação à colheita de amostras cervicovaginais para rastreio de lesões precursoras do câncer de colo uterino em um município do Meio-Oeste catarinense e qualificar os profissionais de saúde da medicina e enfermagem que atuam nas unidades básicas de saúde para a colheita do exame preventivo de câncer de colo de útero.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de intervenção, descritivo e exploratório com abordagem quanti-qualitativa com amostra intencional que teve por objetivo capacitar os profissionais de medicina e enfermagem que atuam nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Fraiburgo, Santa Catarina em relação à coleta de amostras cervicovaginais, a fim de melhorar a satisfatoriedade das amostra, representatividade da JEC e resultados dos exames para prevenção e rastreio de lesões precursoras do câncer de colo uterino.

Para isso, a pesquisa utilizou de abordagem teórica, expositiva e dialogada, contextualizada com a prática profissional afim de realizar a capacitação de médicos e enfermeiros para realização da coleta do exame.

Optou-se por abordar as seguintes temáticas: Programa Nacional de Prevenção do Câncer de Colo de Útero e Sistemas de Informação, preenchimento adequado do formulário de requisição do exame citopatológico, a faixa etária e a periodicidade recomendada para realização do exame, procedimento técnico de colheita do material cervical (citopatológico ou exame preventivo) e fatores que interferem na qualidade das amostras, suas particularidades e sua importância, conduta clínica e seguimento das mulheres com resultado do exame alterado.

Para complementar a discussão, elaborou-se uma cartilha ilustrativa com informações sobre os eixos temáticos explanado durante a capacitação os quais influenciam diretamente na qualidade da amostra coletada, tais como a identificação correta da lâmina, o esfregaço cervicovaginal, a técnica correta da coleta, indicações para realização do exame e acerca das principais patologias e sinais clínicos que aparecem na citopatologia, entre elas as lesões intrapeiteliais (NIC), candidíase, tricomoníase.

Ao final da capacitação, realizou-se uma pesquisa de opinião anônima por meio da ferramenta *Google Forms*® a fim de compreender a percepção dos participantes sobre a atividade.

Para os dados, utilizou-se como ferramenta o tabulador de dados TABNET que é uma base de dados aberta. Neste, aplicou-se como variáveis: mulheres residentes do município de Fraiburgo, na faixa etária entre 25 – 60 anos (idade indicada para coleta do preventivo). Ademais, buscou-se dados em um período de 6 meses para a para compreensão do perfil epidemiológico das pacientes e das amostras e um período de 5 anos para melhor análise quantitativa destas amostras.

Devido à natureza da pesquisa utilizar base de dados de acesso aberto, dispensou-se a submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa. No entanto, foi solicitada autorização para o desenvolvimento da ação ao responsável pela Secretaria Municipal de Saúde do município de Fraiburgo e somente após anuência, foi desenvolvido o projeto. Ainda, todos os demais preceitos éticos foram respeitados pelas pesquisadoras em todas as etapas de desenvolvimento.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para este estudo, foram coletados dados na base de dados do DataSUS e tabulados no TABNET do município de Fraiburgo, tendo como objetivo compreender o perfil epidemiológico e qualidade das amostras do exame cervicovaginal. Para isso, foram utilizadas informações do SISCOLO. Evidenciou-se que do ano de 2019 a 2023 o município realizou um total de 8.357 coletas do exame citopatológico. De acordo com dados do IBGE (2022), o município possui 33.481 habitantes, sendo 8.314 mulheres na faixa etária indicada para realização do exame. Dessa forma, este dado mostra que em um período de 5 anos deveriam ter sido realizadas aproximadamente 40.000 coletas – excluindo-se as variáveis- contudo apenas 20% das coletas foram realizadas, o que evidencia uma baixa adesão das mulheres para a realização do preventivo, assim como baixa preocupação com o autocuidado.

Nesse contexto, durante o período de março a setembro de 2023, o município coletou um total de 1067 amostras, representando 12,8% do conjunto de mulheres que teriam indicação para realizar o exame de Papanicolau, sendo a faixa etária com mias incidência mulheres entre 45-49 anos, seguido de mulheres com 25-29 anos. Segundo Gasparin *et al.* (2016), para efetivamente influenciar a epidemiologia do câncer do colo do útero e reduzir os índices dessa doença, é fundamental atingir uma cobertura de 80% do contingente de mulheres na população para ter um impacto efetivo, alcance este que o município não obteve.

Além disso, do total de 1067 amostras, 99,8% dessas amostras foram caracterizadas com adequabilidade satisfatória, e 0,2% rejeitada, com nenhum registro com adequabilidade insatisfatória, o que evidencia que os profissionais estão qualificados para coleta, visto que para a amostra ser satisfatória segundo Santos (2023), esta deve apresentar uma boa distribuição e quantidade de células, assim como adequada fixação da lâmina, etapas estas que são realizadas no momento do esfregaço da coleta, sendo consideradas operador-dependente.

No que diz respeito à zona de transformação (ZT), foram identificadas 854 amostras com ZT e 211 sem essa característica. Esse dado pode ser empregado, conforme Gasparin *et al.* (2016), para monitorar a qualidade dos profissionais da saúde, pois a ZT representa a transição entre o epitélio da endocérvice e ectocérvice. Contudo, a ausência da zona de transformação não é determinante para classificar a amostra como insatisfatória. Isso ressalta a qualidade das coletas realizadas no município, uma vez que 80% das amostras exibiram a ZT, indicando uma qualidade satisfatória dos procedimentos.

Ademais, do total de amostras, 20 exames apresentaram com atipias de células escamosas que engloba de acordo com Delabeneta *et al.* (2021), HPV, NIC I, II e III, lesão de alto grau, não excluindo o microinvasor e carcinoma epidermóide invasor. Nesse sentido, a faixa etária com mais incidência dessa atipias foram mulheres entre 25-29 anos. Esse achado está em conformidade com as afirmações de Grangeiro *et al.* (2022), os quais destaca que as atipias de células escamosas são mais incidentes em mulheres jovens e está associada com outros fatores de risco mais prevalentes nesta faixa etária como múltiplos parceiros, iniciação sexual precoce, desinformação sobre doenças sexualmente transmissíveis.

Além disso, para dar desenvolver a ação de educação em saúde proposta, foi realizada uma atividade extensionista com um total de 20 participantes sendo esses profissionais da saúde,

enfermeiro e médicos, responsáveis pela coleta das amostras cervicovaginais do Município de Fraiburgo, em Santa Catarina, que abrangem 13 UBS do município. O objetivo da ação foi capacitar e aprimorar a técnica da coleta do exame cervicovaginal, a fim de interferir na qualidade dos esfregaços cervicovaginais e impactar positivamente na saúde da população feminina. Nota-se a relevância desta ação para este município, devido à baixa adesão ao exame pelas mulheres, à incidência de patologias e à observação da ausência de Zona de Transformação (ZT) em 19,8% % das coletas, fatores esses que são influenciados diretamente pela atuação dos profissionais durante o procedimento.

Ao final da atividade, aplicou-se uma pesquisa de opinião em que os participantes relataram que o tema proposto foi de suma importância para o desenvolvimento e aprimoramento destes quanto profissionais, descrevendo que as técnicas e recursos apresentados durante a ação de extensão são aplicáveis no dia a dia. Ademais, os participantes ressaltaram sobe a importância da constante evolução e aprimoramento do conhecimento para a qualidade no serviço de saúde, mesmo após anos de experiência e prática.

Dessa forma, percebeu-se a necessidade de mais ações de intervenção na educação em saúde sobre a coleta do Papanicolau e esfregaços cervicovaginais, uma vez que a capacitação dos profissionais de saúde garante que a coleta seja realizada com precisão, minimizando erros e garantindo a integridade das amostras, o que, por sua vez, possibilita diagnósticos precoces e intervenções terapêuticas oportunas. Além disso, conforme reitera NONATO *et al.* (2021), o treinamento contínuo permite que esses profissionais estejam atualizados com as mais recentes técnicas e tecnologias, contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde no SUS e, consequentemente, para a redução da mortalidade e mortalidade por câncer de colo uterino.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, faz-se indispensável a capacitação dos profissionais da saúde para o aprimoramento e correção das falhas existentes na coleta de conteúdo cervicovaginal, visto que esses compõem a linha de frente ao atendimento e por meio desses é possível atuar e impactar de forma positiva na qualidade de vida dos pacientes. Observou-se ainda que o município do estudo apresentou boa assistência nas coletas do material citológico, mas ainda carece de uma cobertura adequada na realização do exame citopatológico para maior impacto no câncer de colo de útero.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Ao Programa de Apoio à Extensão e Cultura – PAEC financiado pelo Fundo de Apoio à Extensão e Cultura da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe que oportunizou a construção desse trabalho e a Universidade pelo apoio e incentivo a pesquisa e a extensão.

## REFERÊNCIAS

DATASUS – Departamento de Informática do SUS. TabNet. SISCAN: Cito do Colo por local de residência, Santa Catarina, 2023.

DELABENETA, Mateus F. *et al.* Seguimento das atipias escamosas e avaliação das condutas segundo as recomendações do Ministério da Saúde. **Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial**, [s. l.], v. 57, 2021.

GASPARIN, Vanessa Aparecida *et al*. Fatores associados à representatividade da zona de transformação em exames citopatológicos do colo uterino. **Cogitare Enfermagem**, [s. l.], v. 21, n. 2, 2016.

GRANGEIRO, Yasmim *et al.* ATIPIAS INDETERMINADAS NO DIAGNÓSTICO CITOPATOLÓGICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, Barbalha – CE, v. 10, n. 2, p. 1371-1377, 2022.

INCA - Instituto Nacional do Câncer. Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero, 2016.

INCA- Instituto Nacional do Câncer. Dados e números sobre o câncer de colo de útero, 2022.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Brasileiro de 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

LOPES, Ana Beatriz Barbosa *et al.* Câncer de colo de útero/Cervical Câncer.**Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 4, n. 4, p. 16428-16438, 2021.

NONATO, Thais Cristina de Brito *et al.* A importância do exame de papanicolaou no rastreio do câncer do colo do útero: uma revisão da literatura. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, 2021.

SANTOS, Mackson Jardel Silva; RIBEIRO, Andrea Alves. Estratégias utilizadas para melhorar a qualidade dos exames citopatológicos. **Revista Brasileira de Cancerologia**, Goiânia, v. 66, n. 1, 2020.

# ORIENTAÇÕES SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS

Categoria: Programa de Apoio a Extensão e Cultura

Maria Tereza Schlischting da Silva[1]
Maria Aparecida Marques Habermann[2]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O uso das plantas medicinais é culturalmente disseminado e tornou-se mais evidente no Brasil ao ser amparado pelo Sistema Único de Saúde de modo a ressaltar seus benefícios para a prevenção e tratamento de inúmeros agravos à saúde. Assim, resguarda os pacientes pediátricos de serem afetados pelos efeitos tóxicos causados pelo metabolismo dos fármacos. Entretanto, reconhecem-se os perigos gerados pelo uso incorreto de fitoterápicos, por essa razão precisa-se da intervenção e orientação dos profissionais de saúde sobre a utilização correta das plantas medicinais. O objetivo deste projeto consistiu em instruir, explicitar os benefícios e alertar sobre os malefícios da prática inadequada do uso das plantas medicinais, visando a melhora da qualidade de vida das crianças e um vínculo maior das famílias com a Atenção Básica de Saúde. Tratou-se de um projeto de ação extensionista em saúde, baseado em uma revisão bibliográfica com pesquisa em publicações nas bases de dados SciELO, PubMeds e BVS; as ações desenvolveram-se através desses achados na Unidade Básica de Saúde (UBS) Santa Catarina . Verificou-se um considerável interesse dos responsáveis em adquirir maior conhecimento sobre o uso adequado das plantas medicinais em pacientes pediátricos. Em suma, espera-se a manutenção das orientações feitas para que o conhecimento quanto a essa prática alcance mais famílias da comunidade local, visando evitar possíveis malefícios.

**Palavras-chave:** Plantas medicinais. Pediatria. Fitoterápicos. Riscos.

## INTRODUÇÃO

A funcionalidade das plantas medicinais é estimada desde os primórdios e tornou-se ainda mais evidente quando a Organização Mundial de Saúde (OMS) em 1978 a reconheceu e ressaltou seu aproveitamento e eficácia através de diversos programas aplicados no início dos anos 2000. Assim, considerando a legitimidade dos conhecimentos populares acerca dos benefícios de algumas plantas sobre sintomas e comorbidades e tendo em vista os aspectos vantajosos no Brasil, que consiste na vasta biodiversidade e no baixo custo, em 2006 o Sistema Único de Saúde (SUS) determinou as diretrizes para inserir, regular e facilitar o acesso à fitoterapia, estabelecendo programas que consideram e tornam essa prática segura e valoriza as culturas e crenças brasileiras de modo a reforçar o vínculo entre as equipes de Estratégia de Saúde da Família e as comunidades, promovendo um cuidado mais eficaz à saúde desses indivíduos. (Brasil, 2012; Alcantara, 2015; Freire, 2018; Minikowski, 2021).

Dessa forma, compreende-se que a população pode e deve desfrutar dos benefícios dos fitoterápicos para a prevenção e tratamento de doenças, porém necessita-se de uma orientação e intervenção eficaz feita por profissionais de saúde na utilização dessa prática para que não se torne prejudicial à saúde do indivíduo. Considerando o cenário gerado pelos efeitos adversos que pode vir a ser desencadeado pelo aproveitamento inapropriado das plantas medicinais, torna-se imprescindível que essa utilização seja feita de maneira adequada e segura, isto é, precisa-se cuidar desde o cultivo, armazenamento, preparo e até o seu uso. (Tôrres, 2005; Minikowski, 2021).

A necessidade de uma prescrição adequada da prática fitoterápica deriva, também, do fato que o uso de fármacos para o tratamento de doenças em pacientes pediátricos pode gerar diversos efeitos tóxicos e colaterais prejudiciais à saúde, principalmente por consequência de seu metabolismo. Assim, infere-se a importância de um bom aconselhamento médico sobre o uso das plantas medicinais, pois quando bem aplicado, com assistência e orientação correta é uma terapia alternativa altamente segura e eficaz na prevenção e tratamento de agravos à saúde (Tôrres, 2005).

O presente projeto teve como objetivos instruir e elucidar a população alvo quanto ao uso de fitoterápicos em crianças, instigar sobre seus benefícios e alertar em relação aos malefícios que podem ser causados dependendo de seu uso, contribuindo para melhora da qualidade de vida da população pediátrica. Ademais, espera-se melhorar o vínculo da comunidade local com os profissionais da Atenção Básica possibilitando um cuidado mais eficaz em relação à prática em questão.

## METODOLOGIA

Tratou-se de um projeto de ação extensionista em saúde, desenvolvido a fim de promover o conhecimento sobre as plantas medicinais para os pais e cuidadores. Foram utilizados como bases de dados para a elaboração do projeto as plataformas Scielo, PubMeds e BVS, por descritores da ciência em saúde (DeCS): "fitoterapia", "plantas medicinais" e "pediatria". Para realizar uma pesquisa mais efetiva foram utilizados os operadores booleanos "AND" e "OR".

O desenvolvimento do projeto, realizou-se por meio de palestras direcionadas aos pacientes pediátricos, seus familiares e responsáveis na Unidade Básica de Saúde Santa Catarina localizada no município de Caçador-SC ocorridas durante o ano de 2023, sobre os benefícios e malefícios da fitoterapia e tiveram como foco principal a orientação sobre os cuidados adequados com as plantas, como armazenamento, preparo e administração.

Durante as exposições sobre a temática, foram entregues panfletos educativos (Figura 1) com orientação sobre algumas das plantas mais comuns na região esclarecendo sobre seus efeitos gerais. Durante esse momento foi aberto um espaço para que os pais ou responsáveis pudessem fazer seus questionamentos e esclarecer suas dúvidas, possibilitou-se, assim, um vínculo maior da comunidade local com a Unidade Básica de Saúde.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao constatar a relevância de utilizar adequadamente as plantas medicinais em pacientes pediátricos, compreende-se essa terapia alternativa como um meio altamente proveitoso e acessível financeira e culturalmente para uso terapêutico e preventivo. Assim, comprova-se a existência da demanda de uma orientação apropriada e certeira, ou seja, essa instrução precisa ser feita com uma linguagem que a comunidade compreenda além de conter todas as informações necessárias visando evitar ao máximo o mau uso dos fitoterápicos e que as crianças sofram com os efeitos tóxicos que podem vir a acontecer. (Tôrres, 2005; Minikowski, 2021).

Dessa forma, durante as ações do presente trabalho notou-se que os responsáveis tinham conhecimento sobre alguns cuidados que deveriam ter, porém demonstraram preocupação com a saúde de suas crianças e um grande interesse em adquirir mais informações sobre as plantas medicinais, suas indicações, meios administrativos e efeitos benéficos e maléficos. Assim, ao findar das atividades percebeu-se que as explicações fizeram com que os pais ficassem mais curiosos e interessados em aprender mais sobre o assunto, além disso, alguns relatarem que seus filhos tiveram efeitos tóxicos gerados pelo uso inadequado das plantas medicinais e que depois do ocorrido buscaram por informações.

Figura 1 - Panfleto informativo com algumas plantas medicinais, contendo seus usos, efeitos adversos e contra-indicação.

Fonte: Autores (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, evidenciou-se um conhecimento prévio dos pais e responsáveis dos pacientes pediátricos da comunidade local sobre as plantas medicinais; junto disso, verificou-se a importância de implementar uma orientação qualificada, visando aprimorar seus conhecimentos na intenção de evitar novos relatos de efeitos tóxicos gerados pelo mau uso.

Assim, por meio desse projeto encontrou-se uma forma de criar um vínculo melhor entre as famílias com a Atenção Primária à Saúde facilitando o aconselhamento médico sobre a fitoterapia, tornando essa prática sustentável para a prevenção e tratamento de diversos agravos e comorbidades em pacientes pediátricos.

Com a execução deste projeto, constatou-se a relevância da abordagem sobre terapias alternativas, voltada para plantas medicinais, e de implementar uma conduta médica que abrange a instrução correta do cultivo, preparo, armazenamento e aplicação, junto ao alerta quanto aos efeitos adversos que o uso impróprio pode acarretar.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos possibilitadores deste trabalho, em especial à instituição Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp) e ao Projeto de Apoio a Extensão e Cultura (PAEC), pelo incentivo e apoio ao desenvolvimento deste projeto de pesquisa. Exercemos nossa gratidão também à Unidade Básica de Saúde Santa Catarina por disponibilizar o espaço para a realização das ações do projeto.

## REFERÊNCIAS

ALCANTARA, R.G.L. et al. Plantas medicinais: o conhecimento e uso popular. Revista de Atenção Primária à Saúde. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Práticas integrativas e complementares: plantas medicinais e fitoterapia na Atenção Básica. Secretaria de Atenção à Saúde.Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

FREIRE, C.J. et al. Phytotherapy in pediatrics: the production of knowledge and practices in Primary Care. Revista Brasileira de Enfermagem. 2018.

MINIKOWSKI, Alessandra Gabrieli et al. O uso de plantas medicinais e fitotecapicos por jovens em um municipais na região oeste do Paraná. Revista Thêma et Scientia, 2021.

TÔRRES, A.R. et al. Estudo sobre o uso de plantas medicinais em crianças hospitalizadas da cidade de João Pessoa: riscos e benefícios. Revista Brasileira de Farmacognosia. 2005.

# PREVENÇÃO DA OBESIDADE EM CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE CAÇADOR, SANTA CATARINA

Projeto de Extensão (PAEC)

Isabela Lara Marcondes[1]
Alesandra Perazzoli de Souza[2,3]

[1]Aluna do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Avaliação, Gestão e Inovação em Cuidados de Saúde (AIGCS), Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Atualmente, mais de 39 milhões de crianças em todo o mundo vivem com a obesidade. O índice crescente de sobrepeso e obesidade em crianças no Brasil e no mundo ocorre, principalmente, devido a alimentação inadequada e ao sedentarismo, fator que influencia no desenvolvimento saudável das crianças. Por isso, objetivou-se com o presente estudo promover a orientação lúdica de crianças da educação infantil acerca da prevenção da obesidade infantil em uma escola pública do município de Caçador, SC. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, de caráter extensionista, o qual foi realizado através de uma contação de história, um panfleto informativo e da publicação de posts educativos em redes sociais, tendo como público as crianças, seus pais e responsáveis e a população em geral, atingindo em torno de 700 pessoas. Como resultados, foi possível perceber que houve aumento do interesse das crianças nos alimentos, a conscientização dos pais e responsáveis acerca dos malefícios e riscos da obesidade na infância. A partir disso, é possível observar a importância do acesso à informação de qualidade e da educação em saúde, a fim de promover saúde e qualidade vida às crianças, evitando, assim, que tenham problemas mais graves na vida adulta.

**Palavras-chave:** Obesidade infantil. Prevenção da obesidade. Promoção em saúde. Alimentação saudável. Educação em saúde.

## INTRODUÇÃO

A obesidade infantil é definida como um distúrbio do estado nutricional, relacionado com o acúmulo de gordura corporal e acréscimo do peso em crianças de até 12 anos de idade. Trata-se de uma morbidade que apresenta inúmeras causas, as quais podem se agravar por fatores genéticos, alimentares e comportamentais (Corrêa *et al.*, 2020). Existe um desequilíbrio entre o consumo e gasto de energia, resultando no acúmulo de energia em excesso no organismo sob a forma de gordura, que se deposita no tecido adiposo. Além disso, é possível que ocorra o acúmulo de gordura em outras partes do corpo, incluindo o coração, os músculos e o fígado, o que pode levar a uma série de complicações (Gomes *et al.*, 2017; Neri *et al.*, 2017).

Em uma análise feita por Lima *et al.* (2020), foi possível perceber que em um período de 34 anos houve um aumento no número de crianças entre 5 e 9 anos de idade com sobrepeso.

De 1974 a 2008 houve um aumento de 24,8% e 23,4% no índice de obesidade entre meninos e meninas, respectivamente. Além disso, de acordo com a OMS (2021), de 1975 a 2020 houve um aumento de 3 vezes na quantidade de pessoas obesas na população mundial, entre eles, 39 milhões de crianças menores que 5 anos.

No Brasil, de acordo com um estudo realizado pelo Ministério da Saúde (2019), existem 120 mil crianças obesas com idade menor que 2 anos, sendo que 4,3% delas vivem no Estado de Santa Catarina (SC). Na idade de 2 e 4 anos há 227,6 mil crianças com obesidade, das quais 5,2% são catarinenses e estão na faixa etária de 5 a 9 anos correspondendo a 352,8 mil crianças com obesidade e 200 mil obesos graves em Santa Catariana, e 15,1% (Brasil, 2019).

No Município de Caçador-SC, em 2020, foi realizada uma pesquisa acerca do estado nutricional de 107 alunos (66 meninas e 41 meninos) com quatro e cinco anos de idade de uma escola pública da cidade. A partir do cálculo do IMC, foi possível concluir que 77,6% dos estudantes apresentaram estado nutricional adequado. Enquanto isso, 19,6% deles foram classificados com excesso de peso e 2,8% apresentaram baixo peso em relação à idade e estatura (Reis; Bridi; Kinal, 2020).

O principal fator relacionado a obesidade é o padrão alimentar, o qual vem sofrendo transformações. Atualmente, há o aumento de oferta de alimentos industrializados para as crianças, com altos índices de sal e açúcar, como biscoitos e refrigerantes que estimulam o intenso consumo alimentar de baixa qualidade e valor nutricional. Simultaneamente aos maus hábitos alimentares, ocorre o aumento no sedentarismo (SPB, 2019).

A adoção de hábitos alimentares saudáveis desde a infância é fundamental para uma vida adulta mais equilibrada e para prevenir doenças relacionadas à obesidade, tais como diabetes mellitus tipo II, doenças cardiovasculares, doenças respiratórias, aumento na ocorrência de certos tipos de câncer, entre outros problemas de saúde. Além disso, a obesidade infantil pode levar a atrasos neuropsicomotores e cognitivos, tornando as crianças mais suscetíveis a desenvolver doenças mentais (Gomes *et al*., 2022).

Diante disso, elaborou-se a seguinte questão de pesquisa para nortear esse estudo: Como promover orientação para crianças da educação infantil sobre a prevenção da obesidade infantil em uma escola do município de Caçador, SC? Dessa forma, o objetivo desse estudo é promover a orientação lúdica de crianças da educação infantil acerca da prevenção da obesidade infantil em uma escola pública do município de Caçador, SC.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, de caráter extensionista que tem como objetivo promover a orientação lúdica de crianças da educação infantil acerca da prevenção da obesidade infantil em uma escola pública do município de Caçador, SC.. A ação abrangeu alunos do pré-I, pré-II da educação infantil e do 1º ano do ensino fundamental, que frequentam a Escola Municipal de Educação Básica (E.M.E.B) Professora Maria Luiza Martins Barbosa no município de Caçador SC, além de seus pais, responsáveis legais e a comunidade em geral acerca da adoção de hábitos alimentares e estilo de vida mais saudáveis.

Para isso, foi realizada uma contação de história de forma lúdica acerca da alimentação saudável utilizando o livro intitulado por "João e Maria no mundo dos alimentos" (ZIR *et al.*, 2022). Conforme a história se desenrolava, os alimentos protagonistas (brócolis, cenoura e laranja) foram apresentados às crianças para que pudessem conhecê-los, sentir o cheiro e a textura de cada um, buscando introduzir às crianças alimentos saudáveis e criar uma experiência sensorial que pode aumentar seu interesse e aceitação por esses alimentos. Quanto aos aspectos éticos, foi solicitado autorização ao responsável pela Secretaria de Educação e somente após anuência foi desenvolvida a ação na escola.

Além disso, foi anexado à agenda dos alunos um panfleto educativo sobre a prevenção da obesidade e dicas de alimentação saúdável com o intuito de conscientizar os pais. Também foi desenvolvida uma série de posts educativos e divulgados nas redes sociais (*Facebook*® *e Instagram*®) da Secretaria Municipal de Educação de Caçador, da escola e da Uniarp, para atingir um maior público com as informações.

Foi realizada uma revisão de literatura para embasar os diversos aspectos da ação extensionista na qual foram utilizadas bases de dados Scielo e Google acadêmico utilizando os vocábulos livres "obesidade infantil"; "prevenção", "causas", "influência dos pais", "papel da escola", em publicações em português e inglês, dos últimos 10 anos.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A ação extensionista abrangeu 51 alunos do pré-I (4 anos), 72 alunos do pré-II (5 anos) e 23 alunos do 1º ano (6 anos), totalizando 146 alunos, que frequentam a Escola Municipal de Educação Básica (E.M.E.B) Professora Maria Luiza Martins Barbosa no município de Caçador SC, além de cerca de 300 pais e responsáveis legais e a comunidade em geral acerca da adoção de hábitos alimentares e estilo de vida mais saudáveis atingindo cerca de 250 pessoas pelas redes sociais, resultando em cerca de 700 pessoas no total.

Durante a ação realizada com as crianças na escola foi possível perceber a importância de conhecerem e identificarem os alimentos, sentirem seu cheiro e textura. Pois, crianças que estão familiarizadas com uma ampla gama de alimentos tendem a ser menos seletivas e mais dispostas a experimentar novos sabores. Isso é crucial para evitar que desenvolvam paladares exigentes e se restrinjam a uma dieta monótona e pobre em nutrientes. Logo, essas crianças serão capazes de discernir entre alimentos saudáveis e opções menos nutritivas (Leão *et al.*, 2021).

Além disso, com o intuito de conscientizar os pais sobre os malefícios da obesidade e os riscos à saúde das crianças, foi distribuído um panfleto informativo para ser anexado à agenda de todos os alunos presentes no dia da ação. Nele havia o seguinte texto: "A obesidade infantil leva ao desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis na vida adulta, como diabetes e hipertensão, doenças das quais são responsáveis por 74% das mortes no Brasil. Recomenda-se uma alimentação saudável associada a prática de exercícios físicos. Marque uma consulta com seu pediatra". Foi possível proporcionar o acesso à informação e conscientização acerca da obesidade infantil e, por fim, alertar sobre a importância de a influência positiva dos hábitos saudáveis começar dentro de casa.

O desenvolvimento da série de posts educativos contando com a definição, causas e fatores de risco da obesidade infantil, suas formas de prevenção, consequências físicas e psicológicas, seu tratamento e ideias de lanches saudáveis e atividades físicas, foram planejados para compartilhar nas redes sociais como forma de atingir não apenas os pais, mas também outros membros da comunidade, com informações e conscientização sobre a obesidade infantil. A partir disso, foi possível obter uma grande interação com os membros da comunidade, a partir das curtidas, indicando que gostaram do conteúdo, compartilhamentos e comentários.

O primeiro pilar que contribui para a promoção de uma vida saudável na infância é a atividade física. A atividade física é natural para as crianças, pois elas adoram brincar e isso faz parte de seu desenvolvimento. Brincar também estimula funções sensoriais, cognitivas e criativas, que são indissociáveis no processo de aquisição de recursos mentais e emocionais para o indivíduo em crescimento (SPSP, 2020). De acordo com Lopes *et al.* (2019), o ambiente mais adequado para promover ações educativas para a prevenção do sobrepeso e obesidade é o ambiente escolar, na disciplina de Educação Física, que visa combater atividades sedentárias, tais como assistir televisão, usar celular, tablet, computador para jogos e videogames.

O padrão alimentar adotado pela família é o segundo pilar fundamental para se ter uma vida saudável. As escolhas alimentares feitas pelos membros da família servem de base para a formação dos hábitos alimentares das crianças. Para que as crianças possam fazer escolhas alimentares saudáveis, é fundamental que elas conheçam os alimentos. Portanto, é importante que a família ofereça variedade de alimentos, apresentando novos sabores e texturas, para que a criança possa explorar e experimentar diferentes opções (Campos Júnior; Burns; Lopez, 2021).

Ademais, é comum que os membros da família ofertem bebidas açucaradas e alimentos industrializados causando o ganho excessivo de peso em crianças. Isso ocorre, principalmente, devido à falta de informação dos pais e familiares acerca dos malefícios da doença, resultando na falta de preocupação em relação ao tema (Gutierrez; Sales, 2021).

Além disso, a escola também tem participação na questão alimentar. O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) tem como um de seus objetivos contribuir para formação de hábitos alimentares saudáveis com a garantia a alimentação escolar para todos os alunos da educação básica matriculados em escolas públicas. Já em Santa Catarina, a Lei estadual nº 12.061/2001, conhecida como "Lei das Cantinas Escolares", foi criada com o objetivo de promover a alimentação saudável nas escolas. Além de proibir a venda de alimentos com alto teor de açúcar, gordura e sódio, a lei também exige que as cantinas ofereçam opções saudáveis, como frutas, sucos naturais e sanduíches integrais (Junior; Costa, 2018).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O aumento da obesidade infantil está relacionado a falta de conscientização entre pais, responsáveis e a população em geral sobre os riscos associados a uma alimentação inadequada e a falta de atividade física, que podem levar a sérios problemas de saúde na vida das crianças, incluindo riscos à vida e à saúde.

Por isso, mostra-se importante a realização de medidas que visam levar aos pais e demais membros da comunidade a informação necessária para a conscientização e, consequentemente,

a promoção de hábitos de vida mais saudáveis desde os primeiros anos de vida da criança. Além disso, é essencial que essas crianças tenham acesso aos mais diversos alimentos para evitar a seletividade alimentar e preferência por alimentos industrializados e ultraprocessados.

A partir disso, evidencia-se tamanha importância do projeto desenvolvido com as crianças na escola, com os pais e com os demais membros da sociedade que levou ao acesso a informação e possibilitou melhores escolhas alimentares e de atividades importante para o adequado desenvolvimento infantil.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Programa de Apoio a Extensão e Cultura (PAEC) pelo financiamento e apoio do projeto e a Uniarp pelo apoio e incentivo a pesquisa e ao desenvolvimento de ações de extensão na comunidade.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atlas da obesidade infantil no Brasil**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019.

CAMPOS JÚNIOR, Dioclécio; BURNS, Dennis Alexander R.; LOPEZ, Fábio A. **Tratado de pediatria**. v. 2. Sociedade Brasileira de Pediatria (s). Editora Manole, 2021.

CORRÊA, Vanessa Pereira et al. O impacto da obesidade infantil no Brasil: revisão sistemática. **Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, [s. l.],v. 14, n. 85, p. 177-183, 17 out. 2020.

DA SILVA JUNIOR, José Carlos Lourenço; COSTA, Larissa Aparecida. Biopolítica e a tutela a saúde: o combate à obesidade infantil. **Encontro de iniciação científica (ETIC)**, [s. l.], 2018.

GOMES, Camila Monteiro et al. **Obesidade na primeira infância**: causas, consequências e a importância do cuidado nutricional nos primeiros anos de vida. 2022. 15 f. TCC (Graduação) - Curso de Nutrição, Centro Universitário Ibmr, Rio de Janeiro, 2022.

GOMES, Monielli Monteiro et al. **Obesidade infantil**: fatores desencadeadores da obesidade infantil. 2017. 9 f. TCC (Graduação) - Centro Universitário Atenas, Paracatu/MG, 2017.

GUTIERREZ, Sarah Matos; SALES, José Carlos de. Fatores que desencadeiam a obesidade infantil e a importância do papel do nutricionista em âmbito escolar.

Brazilian Journal of Development, [s. l.], 2021.

LEÃO, Bruna et al. Introdução Alimentar: Um Olhar Importante Para o Desenvolvimento Infantil. **RUNA - Repositório Universitário da Ânima,** 2021.

LIMA, Ana Thaís Alves et al. Influência da introdução alimentar precoce para o desenvolvimento da obesidade infantil: uma revisão de literatura. **Research, Society and Development**, [s. l.], v. 9, n. 8, p. 1-18, 2020.

NERI, Lenycia de Cassya Lopes et al. **Obesidade Infantil.** Editora Manole, 2017.

OMS - Organização Mundial da Saúde. **Obesidade e sobrepeso**. Genébra, 2021.

REIS, Marcos A.dos ; BRIDI, Luana; KINAL, Ricardo. **Estado nutricional de estudantes de 4 e 5 anos de idade de uma escola pública de Caçador-SC.** Universidade do Contestado (UNC). Santa Catarina, 2020.

SPSP – Sociedade de Pediatria de São Paulo. Como lidar com o sedentarismo das crianças? Atividade física ou brincar? 2020.

ZIR, Marina Lurdes et al. **João e Maria no mundo dos alimentos**. Caçador-SC: não publicado, 2022.

# CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE AS IMPLICAÇÕES DO USO DE TELAS NA INFÂNCIA

Programa de Apoio a Extensão e Cultura

Iohanna da Silva e Silva[1]
Bruna Pereira Dolberth Caramori[2]

[1]Aluno do Curso de medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O uso da tecnologia está presente na vida das crianças e a exposição aos dispositivos móveis tem sido cada vez mais precoce. As atrativas telas cheias de luz fazem parte dos malefícios dessa era digital. Com o intuito de distração, os familiares fornecem aparelhos eletrônicos às crianças, normalmente sem limite de horas, comprometendo assim o desenvolvimento cognitivo da criança e tornando-a dependente desse mundo digital além de interferir no desenvolvimento do vínculo familiar. Nesse sentido, muito tem se falado do impacto das telas e em busca desse entendimento esse estudo objetivou conscientizar as famílias sobre a importância do cuidado com a exposição das crianças às telas, através da entrega de panfletos e conversas com pais e responsáveis mostrando as consequências no desenvolvimento das crianças que o a exposição abusiva às telas pode ocasionar. Ao decorrer do projeto os pais demonstraram muito interesse ao assunto, e muitos relataram perceber os sintomas em seus filhos associando ao uso de telas demasiadamente. Assim sendo, a entrega de panfletos com a delimitação de horas consideradas não nocivas trouxe impacto positivo, a título de conhecimento para a comunidade.

**Palavras-chave:** Telas na infância. Desenvolvimento infantil. Uso abusivo de tecnologia.

## INTRODUÇÃO

O desenvolvimento físico e cognitivo na infância faz parte do processo de formação da personalidade do indivíduo, o qual está vulnerável as influências do meio, o acesso à tecnologia nessa fase possui fatores positivos e negativos, se faz necessário estabelecer limites para assegurar que não haja prejuízos futuros na saúde física e mental dessa criança. Portanto a população precisa ter conhecimento sobre os malefícios que os aparelhos digitais podem oferecer como atraso na fala, sedentarismo, agressividade, hiperatividade, problemas de visão, dificuldade de interação social, além da dependência que as telas proporcionam (TABORDA, 2019). Devido a precocidade do acesso à tecnologia e a falta de limites para seu uso, propôs-se a realização de palestras informativas para pais e responsáveis sobre os cuidados necessários perante o meio tecnológico, tendo em vista que muitos são completamente leigos no assunto e veem as telas como inofensivas, pensando assim no impacto futuro (LACERDA, 2021).

O acesso da população à informação é de suma importância, afinal não é possível haver mudanças sem que haja conhecimento. Em 2018 aconteceu a primeira conferência, nos Estados Unidos, voltada diretamente à redução do tempo de tela das crianças, visto a importância desse assunto, onde foi abordado sobre os riscos de saúde que o uso excessivo de dispositivos pode ocasionar. É na primeira infância que as crianças adquirem capacidade e habilidade para realizarem atividades no futuro, é o período de maior plasticidade cerebral (MOREIRA et al., 2021).

As crianças são expostas cada vez mais precocemente aos aparelhos eletrônicos, e a globalização permite facilidade ao acesso desses produtos, portanto é de suma importância que elas recebam orientação e cuidado quanto ao uso dos mesmos, para que seu desenvolvimento motor, intelectual e físico não seja afetado (ARANTES e DEMORAIS, 2021).

Se faz necessário o incentivo de brincadeiras práticas, objetivas, em grupos e consigo, elas precisam desse incentivo, pois durante a infância a criança precisa "do outro" para construir experiências emocionais. É verdade que hoje em dia, é difícil para os pais conciliar o trabalho, cuidados com a casa e encontrar tempo para as crianças, por isso precisam de orientações sobre estímulos que as crianças precisam receber ao longo da infância. Por fim tendo em vista os índices de crianças hiperativas, com dificuldade de socialização, agressivas e que é comprovado que há influência do uso de telas, é possível contribui com uma melhora do tempo de uso através da informação (LACERDA, 2021).

## METODOLOGIA

Trata-se de uma capacitação com fundamentação teórica baseada em pesquisa de literatura, elaborada através da análise de protocolos e diretrizes em materiais já existentes nas plataformas online: Biblioteca Virtual de Saúde, PubMed e SciELO no ano de 2023.

Os pais e responsáveis foram submetidos a uma roda de conversa, na UBS no dia da consulta com a pediatra, para que fosse possível compreender o conhecimento dos mesmos sobre o assunto e com isso realizar a entrega de panfletos expositivos (Figura 1) a seguir, com orientações, envolvendo os principais malefícios que a exposição exagerada às telas pode ocasionar, tempo de tela recomendado pela OMS para cada faixa etária, além da importância de estímulos reais para o desenvolvimento das crianças.

Figura 1 – Material informative.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados do projeto serão notados em longo prazo, uma vez que se trata de elaboração de material com finalidade educativa. Assim, o intuito é de conscientizar os responsáveis das crianças do serviço escolhido, além de possibilidade a continuidade da informação, visando que haja redução dos déficits cognitivos e motores ocasionados pela exposição às telas, através do entendimento e imposição de limite de tempo inofensivo preconizado pela OMS e diretrizes brasileiras.

A escolha das UBS se baseou na presença de atendimento pediátrico, para assim alcançar um número alto do público-alvo, pais, avós, tios de crianças, principalmente da primeira infância.

Quanto ao material distribuído, o alcance estimado foi de cerca de 120 pessoas que receberam o panfleto em mãos juntamente com explicação e conversa sobre o assunto abordado, além de que, trata-se de um número dinâmico, podendo atingir mais pessoas com o passar do tempo. Por conseguinte, pontuam-se no material desenvolvido, os principais objetivos do cuidado que é preciso ter ao introduzir tecnologia no dia a dia das crianças, a fim de evitar complicações na saúde mental e física.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Projetos como esse são de suma importância a comunidade e buscam, através de ações de conscientização, orientar a comunidade local, sobre questões importantes de saúde pública, visto que influência diretamente no futuro das crianças.

Em conformidade aos achados bibliográficos, os pais demonstraram surpresa e desconhecimento ao assunto, tanto da limitação de tempo por idade como também os danos causados com a exposição discriminada. Muitos ainda relataram já perceberem sintomas em seus filhos como o atraso de fala, hiperatividade e problema de visão.

Ademais, faz-se necessário políticas e campanhas municipais sobre o assunto, que ainda é pouco abordado, mas, que diante da nossa sociedade onde majoritariamente da população tem acesso a equipamentos eletrônicos desde a primeira infância precisa ser discutido e ensinado a toda população quanto ações em educação em saúde como forma de prevenção desses crescentes índices de prejuízo cognitivo e no desenvolvimento das crianças.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, e ao Programa de Apoio Extensão e Cultura pelo incentivo a realização do projeto.

## REFERÊNCIAS

ARANTES, Maria do Carmo Batista; DE-MORAIS, Eduardo Alberto. Exposição e uso de dispositivo de mídia na primeira infância. **Residência Pediátrica**, v. 3, n. 1, p. 1- 18, 2021.

CÂMARA, Hortência Veloso et al. Principais prejuízos biopsicossociais no uso abusivo da tecnologia na infância: percepções dos pais. **Revista de psicologia**, v. 14, n. 51, p. 366-379, 2020.

DE ALVARENGA DIAS, Fabrizia Miranda et al. AUTISMO VIRTUAL: AS IMPLICAÇÕES DO USO EXCESSIVO DE SMARTPHONES E TABLETS POR CRIANÇAS E JOVENS. **Redin-Revista Educacional Interdisciplinar**, v. 8, n. 1, 2019.

FRIZZO, Giana Bitencourt. O uso de telas na primeira infância: o que mudou na pandemia COVID-19 e que lições ainda temos a aprender?. **SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas (Edição em Português)**, v. 18, n. 2, p. 5-7, 2022.

LACERDA, Mirela Borba de et al. Um brincar com a tecnologia digital na primeira infância?: reflexões sobre o uso das telas e o processo de integração infantil. 2021.

MOREIRA, Larissa Hora et al. Consequências do tempo de tela precoce no desenvolvimento infantil Consequences of early screen time on child development. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 10, p. 97125-97133, 2021.

RAMOS, Daniela Karine; KNAUL, Ana Paula. O uso das tecnologias digitais na infância pode influenciar nos modos de interação social? Evidências de uma revisão sistemática de literatura. Interfaces da Educação, v. 11, n. 32, p. 159-187, 2020.

REZENDE, Camila Ferreira Vieira; RODRIGUES, Vitória Pereira; LIMA, Vera Helena Barbosa. O atravessamento da tecnologia no brincar. ANALECTA-Centro Universitário Academia, v. 5, n. 5, 2020.

SIQUEIRA, Alessandra Cardoso; DE OLIVEIRA FREIRE, Claudia. A influência da tecnologia no desenvolvimento infantil. Revista Farol, v. 8, n. 8, p. 22-39, 2019.

TABORDA, LORENA DOS SANTOS. A influência da tecnologia no desenvolvimento da criança. Uningá Review, v. 34, n. 1, p. 40-48, 2019.

# AÇÃO EDUCATIVA NOS CENTROS DE ENSINO INFANTIL DO MUNICIPIO DE CAÇADOR SOBRE A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO INFANTIL

Categoria: Projetos Extensionistas

Laís Magnabosco Toresan[1]
Ana Paula Gonçalves Pinculini[2]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A vacinação infantil é mandatória de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) quando recomendada pelas autoridades sanitárias, respaldada pela Constituição Federal, Código Penal e políticas de saúde pública. O Programa Nacional de Vacinação (PNI) foi estabelecido em 1973 no Brasil, visando a imunização em massa da população. Apesar do crescimento do PNI, a taxa de vacinação infantil no Brasil diminuiu nos últimos anos devido à pandemia e à desinformação. Doenças previamente erradicadas, como o sarampo e a poliomielite, voltaram a ameaçar as crianças. Para combater isso, um projeto foi implementado em escolas de Caçador, buscando conscientizar a população sobre a importância da vacinação infantil. O projeto alcançou cerca de 150 pessoas em três escolas e utilizou também das redes sociais para disseminar informações sobre vacinas que previnem doenças respiratórias. O objetivo é proteger a saúde da comunidade e evitar o retorno de doenças, além de reduzir a mortalidade infantil e em outras faixas etárias. Em suma, a vacinação infantil é fundamental, e esforços de conscientização são cruciais para manter a imunização e prevenir doenças graves.

Palavras-chave: Vacinação infantil. Conscientização. Saúde pública.

## INTRODUÇÃO

O Brasil é um dos países que oferece o maior número de vacinas à população, encontrando-se no SUS 48 imunobiológicos, dos quais 18 são distribuídos pelo Programa Nacional de Imunização (PNI) para crianças e adolescentes. A vacinação em massa desempenhou um papel fundamental na erradicação de doenças comuns no passado, como a poliomielite, sarampo, rubéola, tétano e coqueluche, tanto no Brasil quanto em todo o mundo. No entanto, um estudo conduzido pelo Programa de Pesquisa Intramural da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e publicado em junho de 2020 no International Journal of Infectious Diseases revelou uma significativa queda na taxa de imunização infantil no Brasil, especialmente entre bebês e crianças, com doenças anteriormente consideradas erradicadas agora representando uma ameaça à população (CNN Brasil, 2020).

Vários fatores foram identificados como responsáveis por essa queda na cobertura vacinal infantil. Entre eles, destacam-se questões culturais por parte dos responsáveis, a escassez e a má

conservação dos imunobiológicos, dificuldades de acessibilidade às Unidades Básicas de Saúde, falta de conhecimento sobre a importância da vacinação e a disseminação de notícias falsas. Além disso, a pandemia de Coronavírus nos últimos dois anos agravou ainda mais a situação (MORAIS, 2021).

No entanto, é fundamental destacar que o sucesso do processo de imunização depende, em grande medida, dos pais e responsáveis pelas crianças (FERNANDES, 2015). Isso ressalta a importância de ações voltadas para a vacinação, incluindo a orientação sobre sua eficácia, necessidade e possíveis efeitos adversos, a fim de aumentar a adesão à vacinação infantil (SOUZA, 2012).

Com base nesse cenário, o objetivo deste projeto é sensibilizar a população sobre a importância da vacinação infantil, por meio de uma ação direcionada aos pais de um centro infantil no município de Caçador. Esta ação visa não apenas informar sobre a eficácia das vacinas, mas também educar sobre quais vacinas são necessárias de acordo com a faixa etária das crianças. Adicionalmente, serão elaborados materiais informativos físicos sobre as vacinas disponibilizadas pelo SUS e os momentos adequados para sua administração. Esta iniciativa tem como objetivo conscientizar os pais e responsáveis sobre a importância da imunização infantil, contribuindo para um aumento na adesão à vacinação.

## METODOLOGIA

O objetivo do projeto foi promover educação em saúde por meio de uma ação voltada para os pais das crianças que frequentam os centros de ensino infantil do município, sobre a importância da realização da vacinação, uma vez que, a imunização constitui componente obrigatório dos programas de Saúde Pública e é oferecida de forma gratuita pelo SUS. Para isso, foi convocado os pais dos seguintes CEMEIS: Marcos Olsen, Marinei Lopes e Elmar Pereira Rosa para uma palestra, com participação de um profissional da saúde, para falar sobre a importância das vacinas, sendo a palestra realizada no próprio centro infantil, com datas e horários determinados previamente com as instituições e assim esclarecer as principais dúvidas e angústias de muitos pais sobre as "picadinhas" tão necessárias para o desenvolvimento saudável de seus filhos.

Além disso, para abranger um público maior, elaborou-se materiais informativos físicos para deixar nos CEMEIS, sobre as vacinas disponibilizadas pelo SUS e quando devem ser realizadas com o intuito de que os pais levem as crianças as UBS para serem vacinadas de acordo com o Calendário Nacional de Vacinação, mantendo os cartões de vacinas sempre atualizados e, utilizou-se das redes sociais para propagar informações sobra as vacinas que previnem doenças respiratórias. O presente projeto foi realizado após autorização da Secretaria de Educação do município de Caçador, e foram respeitados todos os preceitos éticos.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

No projeto educativo intitulado "Ação educativa nos centros de ensino infantil dos CEMEIS Marcos Olsen, Marinei Lopes e Elmar Pereira Rosa, no município de Caçador, sobre a importância da vacinação infantil", sob a orientação da Professora Ana Paula Gonçalves Pinculini e com a

autorização da Secretaria de Educação do município para realizar palestras, obtivemos resultados notáveis. Durante três noites, uma em cada escola, nosso principal objetivo era orientar os pais e responsáveis sobre a relevância das vacinas disponibilizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), explicando seus prazos e como acessar redes de atendimento com horários estendidos para acomodar aqueles que não podiam se ausentar do trabalho.

Além das palestras, distribuímos materiais informativos, como folders detalhando as vacinas mais importantes para cada faixa etária. Um aspecto crucial do nosso projeto foi a desmistificação de informações falsas frequentemente associadas às vacinas, fornecendo informações embasadas cientificamente.

Destacamos também a participação especial da Professora de Enfermagem Ana Paula em uma noite, enriquecendo ainda mais o conteúdo das palestras com seu conhecimento e experiência na área de saúde. Em outra noite, contamos com a contribuição da colega Ingrid Koerich, que abordou o tema do autismo em relação às vacinas, adicionando mais informações valiosas às nossas apresentações.

O alcance do projeto foi notável, atingindo aproximadamente 150 pessoas nas três escolas em que realizamos as palestras. Além disso, a divulgação nas redes sociais teve um papel crucial na disseminação das informações sobre as vacinas que previnem doenças respiratórias, alcançando um público ainda maior.

Em resumo, este projeto educativo teve um impacto significativo na conscientização da comunidade sobre a importância da vacinação infantil e na correção de equívocos comuns relacionados a esse tema crítico para a saúde pública. O público atingido foi de aproximadamente 150 pais ou responsáveis, evidenciando a relevância de nossos esforços na disseminação de informações precisas e na promoção da saúde infantil.

Figura 1

Figura 2

Figura 3

Figura 4

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto educativo sobre a importância da vacinação infantil alcançou resultados notáveis e desempenhou um papel significativo na conscientização da comunidade sobre a importância da vacinação infantil e na desmistificação de falsas notícias relacionadas a esse tema crítico para a saúde pública. A participação de aproximadamente 150 pais ou responsáveis nas palestras demonstra a relevância de nossos esforços na disseminação de informações precisas e na promoção da saúde infantil.

Sugiro que o projeto continue a expandir seu alcance, considerando a realização de mais palestras abordando temas relacionados à saúde infantil, como higiene, alimentação saudável e cuidados preventivos. Além disso, a estratégia de divulgação nas redes sociais que prova ser eficaz, uma vez que, atinge um público ainda mais amplo.

O comprometimento da equipe e a colaboração com especialistas em saúde contribuíram para o sucesso do projeto. Portanto, é aconselhável manter parcerias com profissionais

qualificados em futuras iniciativas. Em suma, o impacto positivo desse projeto educativo estabelece uma base sólida para a contínua promoção da saúde infantil na comunidade e destaca a importância de educar e informar a população sobre a vacinação e outros cuidados essenciais para o bem-estar das crianças.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar meu sincero agradecimento à Universidade Alto Vale do Rio do Peixe e ao Projeto PAEC (Programa de Apoio à Extensão e Cultura) por conceder a oportunidade de realizar este trabalho educativo e fornecer os recursos e suporte necessários para levar adiante esta iniciativa.

Além disso, desejo agradecer aos CEMEIS Marcos Olsen, Marinei Lopes e Elmar Pereira Rosa por nos receberem de braços abertos e permitirem a realização das palestras nas suas instalações. A colaboração e receptividade das escolas foram essenciais para o sucesso deste projeto.

É importante destacar a importância do incentivo a projetos como este na sociedade. Além do apoio institucional, o incentivo financeiro desempenha um papel significativo na viabilização de iniciativas que têm um impacto positivo na comunidade. Portanto, é fundamental que continuemos a promover e apoiar projetos educativos como este, que contribuem para a conscientização e educação da população sobre questões críticas, como a vacinação infantil, em prol da saúde pública e do bem-estar de nossas crianças.

## REFERÊNCIAS

MORAIS, J. N.; QUINTILIO, M. S. V. FATORES QUE LEVAM À BAIXA COBERTURA VACINAL DE CRIANÇAS E O PAPEL DA ENFERMAGEM – REVISÃO

LITERÁRIA. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, *[S. l.]*, v. 9, n. 2, p. 1054–1063, 2021. DOI: 10.16891/903. Disponível em:https://interfaces.unileao.edu.br/index.php/revista-interfaces/article/view/903.

CNN Brasil [Website da Internet]. Estudo aponta queda de vacinação de bebês e crianças nos últimos dois anos. Disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/saude/2020/08/05/estudoaponta-queda-de-vacinacao- de-bebes-e-criancas-nos-ultimosdois-anos.

SOUSA, C. de J.; VIGO, Z. de L.; PALMEIRA, C. S. Compreensão dos pais acerca da importância da vacinação infantil. **Revista Enfermagem Contemporânea**, [S.l.], v. 1,n. 1, dez. 2012. ISSN 2317-3378. DOI: http://dx.doi.org/10.17267/2317- 3378rec.v1i1.39.

PEDIATRIA, Sociedade Brasileira de. **Tratado de Pediatria, Volume 1** . Editora Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520455869. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455869/.

# O "POD" SERÁ QUE REALMENTE PODE?

Categoria: Projetos Extensionistas

Rudolf Nuremberg Sousa Nunes[1]
Flávia Eduarda Cachoeira[1]
Paola Ribas Gonçalves dos Santos[1]
Ana Paula Gonçalves Pinculini[2]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O Pod é um dispositivo com liberação de nicotina que contribui para diversos prejuízos do bem-estar físico e mental, com elevação do uso de forma exponencial em adolescentes e adultos, onde a OMS alertou através de relatório, expondo os riscos deste produto. Assim, objetivou-se estimular a diminuição do uso de cigarros eletrônicos em adolescentes da rede pública no município de Caçador – SC. Trata-se de uma pesquisa de caráter quanti-qualitativo e exploratório. No presente estudo, obteve-se 527 participantes, entre eles, estudantes de ensino fundamental e médio em que realizou-se através de realização de palestras teóricas e abordagem prática com peças sintéticas e demonstrações visuais em vídeos sobre o funcionamento do ciclo pulmonar, o uso do cigarro eletrônico com as principais doenças e complicações, além de revelar a existência de informações falsas vinculadas pelo marketing. Além disso, foi realizada uma cartilha com os principais tópicos abordados e foi distribuído um *QR Code* de forma online e impressa para maior dissipação do conteúdo. Durante as palestras, percebeu-se maior necessidade de intervenções acerca do tema do cigarro eletrônico, visto que é um assunto pouco difundido entre os adolescentes, o que faz crerem ainda que é um objeto sem grandes repercussões e complicações no organismo.

**Palavras-chave:** Cigarro eletrônico. Adolescentes. Complicações.

## INTRODUÇÃO

O uso de cigarro é amplamente difundido e utilizado por adolescentes e adultos após ser impulsionado pela grande circulação de pessoas e produtos, marketing e pela globalização, principalmente na última década. Esse estímulo revela-se quando o tabagismo é a segunda causa de riscos da mortalidade no mundo, estima-se que 1,1 bilhão de pessoas com idade superior a 15 anos fumam e entre essas, há 220 mil mortes por ano devido a esse fator no Brasil (SANTOS, 2018). Diante dessa realidade, com a conscientização da população mediante os prejuízos e malefícios advindos do tabaco, a indústria traz como alternativa e estratégia contribuir e diminuir os riscos para a saúde: o cigarro eletrônico.

Tabagistas são considerados portadores de doenças crônicas, segundo o INCA (2022), devido a dependência estabelecida pela substância psicoativa nicotina. Essa substância, atuante no SNC (sistema nervoso central) estimula a liberação da dopamina, neurotransmissor associado

a sensações de prazer e recompensa. Além disso, a nicotina atua na ligação de receptores colinérgicos pré-sinápticos, reforçados pelo sistema mesolímbico dopaminérgico. O quadro clínico imediato implica em aumento da frequência cardíada e pressão arterial, sensação de tontura ou vertigem, alterações no paladar com diminuição do apetite e aumento da produção de ácido clorídrico, além de alterações cognitivas e problemas de sono. A longo prazo, doenças cardiovasculares, pulmonares, cânceres e neurológicas se destacam (NUNES et al., 2011).

O cigarro eletrônico é um dispositivo que oferece a liberação da nicotina, uma substância tóxica, bem como os outros 2.000 compostos aproximadamentes, como o propilenoglicol, ácido benzoico e flavorizantes existentes no *vaper*. Esses componentes contribuem para o estímulo à iniciação do uso de tabaco, maior dependência da nicotina e atua também como precursora de tumores malígnos. Além disso, o cigarro eletrônico propicia o adoecimento de milhões de vidas por ano que são evitáveis, como as infecções respiratórias, neoplasias pulmonares e altos índices de lesões pulmonares agudas em jovens, que até então não haviam nenhum histórico prévio de doenças (SARMENTO et al., 2019).

O comprometimento pulmonar, considerado um problema de saúde pública, envolvido em usuários de cigarros eletrônicos está relacionado as vias superiores e inferiores, incluindo o parênquima pulmonar e lesões mucociliares. Entre as inúmeras doenças pode-se citar pneumotórax espontâneo, hemorragia alveolar difusa, bronquiolites, insuficiência respiratória, pneumonia eosinofílica, derrame pleural, pneumonia e EVALI (lesão pulmonar aguda associada ao cigarro eletrônico) (SANTOS, 2018). Tal gravidade é percebida pela proibição da prática de comércio, importação e divulgação dos e-cigarros imposta pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), desde 2009 através do *RDC nº 46/2019*.

De acordo com Santos (2018), há uma elevação indiscriminada do consumo de cigarros eletrônicos por adolescentes e adultos, predispondo um maior risco a dependência, devido à baixa informação sobre os danos e malefícios ao organismo. Ainda segundo estudo de Oliveira et al. (2018), entre adolescentes e adultos, apenas 37% possui conhecimento sobre o produto. Além disso, esse estudo evidenciou e comprovou que a prevalência do uso de *vaper´s* ocorre em menores idades, bem como a OMS (Organização Mundial de Saúde), fez um alerta para os riscos e perigos da maior utilização em crianças e adolescentes.

Diante da ampla utilização de cigarros eletrônicos, que segundo Bertoni, Szklo (2021) ocorre principalmente em 70% nos adolescentes, fase onde há o surgimento de novos comportamentos, que são determinantes para a saúde a longo prazo, torna- se preocupante, devido aos malefícios e prejuízos gerados à saúde, da alta mortalidade com perspectivas pelo INCA (2021) de que mais de um milhão de enfermidades e distúrbios acontecem devido ao tabagismo.

Apesar de inúmeras políticas públicas e leis existirem no Brasil, altos índices de usuários de cigarros eletrônicos são evidenciados. Dessa forma, faz-se necessário ações extensionistas que visem a estimulação da cessação e a diminuição do uso de cigarros eletrônicos em adolescentes e jovens e com isso, não sobrecarrega o Sistema Único de Saúde, visto que não haverá complicações irreversíveis nesses indivíduos, além de melhorar e aumentar a qualidade de vida desse grupo a longo prazo.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo quantitativo e qualitativo descritivo exploratório que teve por objetivo estimular a diminuição e não uso de cigarros eletrônicos atráves de orientações sobre seus malefícios para 527 adolescentes em três escolas da rede pública do ensino fundamental e do ensino médio no município de Caçador – SC.

Para a realização do projeto, contou-se com abordagem teórico em que, através de conversa didática e de fácil entendimento juntamente com panfletos com ilustração gráfica e com peças anatômicas sintéticas do órgão, explicou-se sobre o funcionamento pulmonar do organismo, bem como os principais fatores de riscos para seus principais acometimentos, dando enfoque ao cigarro eletrônico, como atua, seus principais componentes, sua equivalência ao cigarro tradicional e também expôs-se as *fake news* existentes sobre o produto para os estudantes das escolas públicas comtempladas. Em relação a abordagem prática, através de um vídeo feito pelos autores, representou-se com uma maquete um pulmão de um paciente com o uso de apenas 1 cigarro eletrônico. De acordo com Souza (2013) , abordar duplamente, tanto teórico quanto prático traz apenas benefícios, as palestras ficam mais dinâmicas, traz transformações e maior entendimento e raciocínio do assunto.

Assim sendo, há o propósito de demonstrar e evidenciar os diversos malefícios e prejuízos gerados pelo uso do cigarro eletrônico na saúde de forma de curto e a longo prazo, que contribui para a formação de neoplasias malignas e lesões pulmonares irreversíveis. Além disso, será elaborado cartilhas educativas para divulgação de forma virtual em redes sociais e através das ligas acadêmicas da Uniarp, com o intuito de propagar e disseminar o conhecimento, apoiando, dessa forma, a prevenção e promoção à saúde.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A ação extensionista ocorreu em quatro momentos diferentes, com um total de 527 alunos que cursavam do 8º do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio de três escolas públicas no município de Caçador, SC. Ao decorrer da atividade extensionista, realizou-se uma palestra de caráter educativo sobre a fisiologia e anatomia do sistema pulmonar, componentes do cigarro eletrônico, perspectivas epidemiológicas em relação ao uso de tabaco e seus derivados, problemas que o uso de cigarros eletrônicos pode gerar no organismo humano, bem como, complicações a curto e a longo prazo. Além disso, utilizou-se peças anatômicas para a palestra ser dinâmica e interativa com o público-alvo, como representado na imagem 1 a seguir.

Imagem 1 - Abordagem teórico-prática com peças anatômicas sobre o sistema respiratório.

Fonte: Os autores (2023).

É relevante mencionar a realização de uma cartilha educativa, representada na imagem 2, que continha informações acerca dos componentes dos cigarros eletrônicos, suas principais complicações e dados epidemiológicos que teve como objetivo ser distribuída aos alunos e, também para as escolas que disponibilizariam nas dependências escolares a fim de dissipar as informações da palestra. Com a finalidade se fazer uma dissipação ainda maior, foi criado um QR Code para a dissipação por via online. Além disso, foi realizado uma maquete que teve por finalidade demonstrar o que a inalação de apenas um cigarro causa no parênquima pulmonar, que pode-se perceber a impregnação de diversas substâncias tóxicas e o quanto era irreversível a sua utilização.

Imagem 2 – Cartilha educativa disponibilizada aos alunos acerca do cigarro eletrônico.

Fonte: Os autores (2023).

Posteriormente à ação extensionista teórico e prática, notou-se a importância e necessidade de mais intervenções de caráter educativo sobre o tema, pois ações como essa causam impacto nos adolescentes e geram dúvidas que nunca foram sanadas antes ou apenas discutidas com amigos, sem levar a um ambiente técnico e de resposta correta, acarretando tomadas de decisões maléficas. Essa faixa etária é essencial para se atuar devido ao momento de tomada de decisões, conhecimentos novos adquiridos sobre o mundo, além de ser uma fase de descobertas e que pode facilmente ser influenciado por *fake news* (LOUREIRO, 2020).

Além disso, a maneira utilizada para realizar a palestra, com peças anatômicas e as dinâmicas, contribuiu para o aprendizado de forma a estimula-los a prestar atenção na ação, sanar dúvidas, tomar decisões e torna-los cientes do problema em pauta.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a realização da ação extensionista, percebeu-se que os adolescentes estão mais propensos ao seu uso indiscriminado dos cigarros eletrônicos. Diante disso, entende-se que os adolescentes necessitam de uma maior atenção, pois são um grupo de fácil persuasão. Por isso, percebe-se a importância de uma orientação dos adolescentes sobre os perigos que a utilização de cigarro eletrônico apresenta, como câncer de pulmão, doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) e entre outros, para que os jovens obtenham uma boa qualidade de vida e diminuir os gastos com a saúde no futuro. Dessa forma, recomenda-se que tenha continuidade com ações semelhantes a esta, pois orienta os adolescentes sobre os riscos do cigarro eletrônico.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

À Universidade Alto Vale do Rio do Peixe que possibilitou o desenvolvimento desse estudo, ao financiamento pelo Programa de Apoio à Extensão e Cultura – PAEC e à Secretária Estadual de Educação.

## REFERÊNCIAS

BERTONI, Neilane et al. Dispositivos eletrônicos para fumar nas capitais brasileiras: prevalência, perfil de uso e implicações para a Política Nacional de Controle do Tabaco. Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 7, n. 37, p. 1-13, 2020.Acesso em 17 jan. 2023. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbepid/a/syGtHXtTGGpWhG38MKd9kLR/ abstract/?lang=pt

INCA - INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. Tabagismo. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Acesso em: 12 abr. 2023. Disponível em: https://www.inca.gov.br/observatorio-da-politicanacional-de-controle- dotabaco/dados-e-numeros-prevalencia-tabagismo.

LOUREIRO, Rubens José. Tomada de decisão em Adolescentes: um constructo multifacetado. Journal of Human Growth and Development, v. 30, n. 2, p. 160, 2020. Disponível em: https://revistas.marilia.unesp.br/index.php /jhgd/article/download/10362/6447/33607. Acesso em: set. 2023.

NUNES, Sandra Odebrecht Vargas et al. A dependência do tabaco. Nunes SOV, Castro MRP. Tabagismo: Abordagem, prevenção e tratamento. Londrina: Eduel, [s. l.], p. 41-54, 2011. Acesso em 12 abr. 2023. Disponível em: https://books.scielo.org/id/sj9xk/pdf/nunes-9788572166751.pdf#page=41

Oliveira WJC, Zobiole AF, Lima CB, Zurita RM, Flores PEM, Rodrigues LGV, et al. Electronic cigarette awareness and use among students at the Federal University of Mato Grosso, Brazil. Jornal Brasileiro de Pneumologia, [s. l.], 2018. Acesso em 18 jan. 2023. Disponível em: https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/S7SjWDbZvGnm fBY8rj4dHDt/abstract/?lang=en

SANTOS, Ubiratan Paula. Cigarro eletrônico-repaginação e renovação da indústria do tabagismo. Jornal Brasileiro de Pneumologia, [s. l.], v. 44, p. 345-346, 2018. Acesso em 12 abr. 2023. Disponível em: https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/cgv6SQx9fv7BHQHkmYYLq9G/?lang=pt

SANTOS, Ubiratan Paula. Cigarros eletrônicos - o novo manual e a renovação da indústria do tabaco. Jornal Brasileiro de Pneumologia , v. 44, p. 345-346, 2018. Acesso em 17 jan. 2023. Disponível em: https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/cgv6SQx9fv7BHQHkmYYLq9G/?format=html&lang=en

SARMENTO, Kênia Kelly Freitas et al. O Consumo de Cigarros Causando a Dependência de Nicotina. Conimas. Campina Grande, p. 1-6, 2019. Acesso em: 19 jan. 2023. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conimas-e- conidis/2019/TRABALHO_EV133_MD4_SA44_ID 1288_18092019212008.pdf.

SOUZA, Alessandra Cardosina de. A experimentação no ensino de ciências: importância das aulas práticas no processo de ensino aprendizagem. 2013. Disponível em: http://riut.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/20786. Acesso em 25 out. 2023.

# SENSIBILIZAÇÃO PARA A VACINAÇÃO EM CRIANÇAS, COM ÊNFASE NA CARTEIRINHA VACINAL, NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SANTA CATARINA NO MUNICÍPIO DE CAÇADOR

Saúde

Maria Eduarda Gonçalves Floriano[1]
Bruna Pereira Dolberth[2]

[1]Aluno do Curso de medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O número crescente de doenças evitáveis é um dos maiores desafios enfrentados na saúde pública no Brasil e a vacinação é a forma mais efetiva para a eliminação das doenças imunopreveníveis. A queda na vacinação especialmente no público infantil torna a população mais vulnerável, já que impacta diretamente na morbidade e mortalidade infantil (BRASIL 2010). Sendo assim, o presente projeto tem como objetivo realizar ações de educação em saúde com pais ou responsáveis pelas crianças do bairro Santa Catarina, bem como fomentar a ida do público infantil a Unidade Básica de Saúde por meio da implementação de uma brinquedoteca na recepção, tornando o ambiente mais agradável para as crianças. Espera-se como resultado do projeto de extensão, sensibilizar os tutores das crianças sobre a importância da vacinação por meio das informações científicas de grande relevância levadas por parte da acadêmica bolsista, atuando como educadora em saúde. Além disso, tornar a ambiência na área da recepção com um espaço infantil em sintonia com o projeto de saúde voltado para a atenção acolhedora, promovendo e incentivando a vacinação no bairro Santa Catarina no município de Caçador.

Palavras-chave: Vacinação. Sensibilização. Vacinação infantil.

## INTRODUÇÃO

No Brasil um dos maiores desafios enfrentados pela Atenção Primária à Saúde (APS) é o combate contra doenças evitáveis. A vacinação é uma medida eficaz, já que tem por objetivo proteger o corpo humano contra os vírus e bactérias que provocam graves doenças. É importante destacar que a vacinação é indispensável por assegurar a redução de riscos de doenças imunopreveníveis não somente para aqueles que recebem a dose, mas também contribui para a comunidade como um todo (BRASIL 2003).

Apesar das coberturas vacinais serem meios em saúde com excelência e efetividade, segundo o Butantan, a cobertura vacinal no Brasil vem despencando nos últimos anos, deixando a população, especialmente o público infantil mais vulnerável a doenças que já estavam erradicadas no país, como sarampo e poliomielite. Consoante com o cenário nacional, dados fornecidos pela unidade básica do bairro Santa Catarina no município de Caçador, evidenciam a

queda nas taxas de vacinações infantis. Faz-se necessário maiores intervenções para promoção da saúde, atingindo através de orientação aos pais ou responsáveis pelas vacinações das crianças no referido bairro por meio da realização de uma conversa sobre a importância do calendário vacinal completo, alertando sobre a necessidade de levar a carteirinhas às consultas pediátricas. Além disso, pretende-se atingir o público infantil tornando o ambiente da unidade básica agradável e atrativo com a implementação de uma brinquedoteca na área da recepção da Unidade Básica de Saúde Santa Catarina, no intuito de distrair e amenizar o medo gerado pela vacinação que é comum entre as crianças. Espera-se com essa abordagem gerar momentos de reflexão e mudança de hábitos por meio dos tutores, responsáveis por assegurar a saúde de suas crianças, bem como motivar o público infantil a ir até a Unidade Básica de Saúde, uma vez que tratar o calendário básico de vacinação com descuido pode causar diversos agravos, que podem reverter em graves problemas de saúde pública.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo participativo que permite o envolvimento do público alvo de forma ativa, como coautores no processo que será proporcionado através de ações de educação em saúde. Durante a realização do projeto de extensão será alertado aos pais sobre a necessidade de levar a caderneta de vacinação em todas as consultas pediátricas através de mini panfletos que serão entregues na Unidade Básica de Saúde. Somado a isso, por meio de uma conversa didática será utilizado folders informativos com o calendário vacinal preconizado pelo PNI e informações sobre as doenças imunopreveníves. Para a realização da brinquedoteca na Unidade Básica de Saúde Santa Catarina, será utilizado um kit com tatames em EVA, mesa e cadeira de brinquedo, uma caixa contendo brinquedos diversos, revistas para colorir e lápis de cor.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como resultado, foi atingido cerca de 50 pessoas entre elas adultos e crianças fomentando uma maior cobertura no número de vacinações infantis no bairro Santa Catarina no município de Caçador. Além disso, a execução do presente projeto fez com que os pais e/ou responsáveis pelas crianças do bairro Santa Catarina se sensibilizassem acerca da importância de levar o cartão de vacinas, bem como mantê- lo atualizado, além da orientação fornecida quando foi identificado algum atraso. Somado a isso, a concretização da brinquedoteca na Unidade Básica de Saúde não foi finalizada devido a problemas no andamento da arrecadação, bem como a comunicação com a equipe do local. Apesar disso, com as frequentes idas para realizar da ação em formato de conversa orientativa com os pais foi possível potencializar as políticas de saúde pública no âmbito vacinal do público infantil, bem como contribuir com a formação acadêmica da discente bolsista, exercendo o papel atribuído na formação como educadora em saúde.

Fonte: o autor 2023.

Fonte: o autor 2023.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a execução desse projeto foi possível fornecer orientação aos pais ou responsáveis pelas crianças do bairro Santa Catarina sobre a importância de levar a carteirinha de vacinação às consultas, bem como manter o calendário vacinal completo. Ademais, foi dado ênfase em apresentar as doenças preveníveis pelo Calendário Básico de Vacinação, bem como os impactos negativos na saúde das crianças nos casos em que a vacinação não foi realizada, com a finalidade de gerar maior conhecimento e responsabilidade por parte dos pais sobre essa temática. No entanto, a concretização da brinquedoteca na Unidade Básica de Saúde Santa Catarina não foi realizada, devido a problemas com a arrecadação e comunicação com a equipe local.

Com a finalização dessa ação extensionista, observou-se os impactos positivos nas pessoas que foram atingidas pelo presente projeto, atingindo o principal objetivo desse estudo.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecimento à instituição de ensino e apoio à pesquisa Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe pelo financiamento do projeto PAEC no ano de 2023.

## REFERÊNCIAS

Cartilha de vacinas: para quem quer mesmo saber das coisas. Ministério da Saúde. Disponível em: .Acesso em: 23 jan 2023.

Programa Nacional de Imunizações - Vacinação. Ministério da Saúde. Disponível em: . Acesso em: 21 jan. 2023.

Queda nas taxas de vacinação no Brasil ameaça a saúde das crianças.Butantan.gov.br. Disponível em: .Acesso em: 21 jan. 2023.

BVS - Ministério da Saúde - Dicas em Saúde. Saude.gov.br. Disponível em: . Acesso em: 28 jan. 2023.

OMS: vacinação infantil tem a maior queda contínua dos últimos 30 anos. Agência Brasil. Disponível em: . Acesso em: 28 jan. 2023.

SÁ, Gloria Regina da Silva e; FLAUZINO, Regina Fernandes. Vigilância das doenças imunopreveníveis. Rede de frio: fundamentos para a compreensão do trabalho, p. 179– 214, 2017. Disponível em: . Acesso em: 27 jan. 2023.

# ORIENTAÇÕES EDUCATIVAS PARA AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE QUANTO A IDENTIFICAÇÃO DE SINAIS E SINTOMAS DA HANSENÍASE, NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS) DO MUNICÍPIO DE CAÇADOR-SC

Projeto Extensionista - PAEC

Giulia Zanini[1]
Solange De Bortoli Beal[2,3]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Cuidados em Saúde, Desenvolvimento Tecnológico, Sociedade e Bioética CSDTSB) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A hanseníase é uma patologia infectocontagiosa crônica, transmissível, de notificação compulsória e investigação obrigatória em todo o território nacional, acompanha a humanidade desde a antiguidade, sendo considerada um importante problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Desde a antiguidade até os dias atuais, causa estigma e discriminação entre os indivíduos acometidos pela doença, além de ser uma enfermidade associada às condições de baixo prestígio socioeconômico. Trata-se de um projeto de extensão desenvolvido através de uma revisão de literatura, com buscas nas fontes de dados Scielo, PubMed e google acadêmico. Para a realização da ação extensionista elaborou -se um folder orientativo e slides utilizados em 2 capacitações envolvendo Agentes Comunitários de Saúde (ACS) de 2 Unidades Básicas de Saúde (UBS) dos municípios de Fraiburgo e Videira. O objetivo da presente ação foi capacitar os Agentes Comunitários de Saúde como estratégia para identificação dos sinais e sintomas da Hanseníase. Os resultados mostraram que as capacitações na identificação precoce de casos suspeitos, proporcionaram conhecimento para estes profissionais atuarem na promoção e prevenção deste agravo. Concluiu-se que provocou aumento da conscientização sobre a doença e sua prevenção, contribuindo ainda para diminuir o estigma da doença.

Palavras-chave: Sinais e Sintomas. Orientação. Agente Comunitário de Saúde

## INTRODUÇÃO

A hanseníase é uma patologia infectocontagiosa crônica, transmissível, de notificação compulsória e investigação obrigatória em todo o território nacional, acompanha a humanidade desde a antiguidade, sendo ainda considerada um importante problema de saúde pública (Brasil, 2021).

A transmissão da Hanseníase ocorre através do contato humano, predominantemente pela via respiratória, sendo o domicílio apontado como importante espaço de transmissão da doença, sabe-se ainda que condições socioeconômicas desfavoráveis, precariedade no acesso à

saúde, fatores genéticos, ambientais, o estado nutricional, a vacinação contra o Bacillus Calmette Guérin (BCG) e a imunidade influenciam de forma significativa no risco de adquirir a doença (Brasil, 2002; Campos; Batista e Guerreiro, 2018).

Sendo um problema de saúde pública no Brasil e no mundo, a hanseníase, desde a antiguidade até os dias atuais, causa estigma e discriminação entre os indivíduos acometidos pela doença, além de ser uma enfermidade associada às condições de baixo prestígio socioeconômico (Lima *et al.*, 2021).

Desse modo, considerando as peculiaridades clínicas, epidemiológicas e psicossociais da hanseníase, as ações para o controle da doença no país baseiam- se: na busca ativa para detecção precoce dos casos, tratamento oportuno, prevenção e tratamento das incapacidades; reabilitação; manejo das reações hansênicas e dos eventos pós-alta; investigação dos contatos de forma a interromper a cadeia de transmissão, além da formação de Grupos de Autocuidado e ações adicionais que promovam o enfrentamento do estigma e discriminação às pessoas acometidas pela doença (Brasil, 2021).

O Agente Comunitário de Saúde é a ponte de ligação entre os serviços de saúde e as famílias, por isso se bem capacitado, pode contribuir com os pacientes portadores deste agravo, ajudando-os a superarem os medos e, sobretudo orientando a comunidade, distanciando o preconceito com relação à Hanseníase, por isso justifica-se a relevância do presente projeto.

Diante da relevância da ação extensionista, elegeu -se como questão norteadora do presente projeto, qual é o impacto das orientações educativas para agentes comunitários de saúde na melhoria da capacidade de identificação de sinais e sintomas da hanseníase e na detecção precoce dessa doença? O objetivo foi capacitar os Agentes Comunitários de Saúde como estratégia para identificação dos sinais e sintomas da Hanseníase, contribuindo assim, para detecção, prevenção e tratamento do agravo.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases LILACS, MEDLINE e SCIELO. Os descritores utilizados foram "Orientação", "Sinais e Sintomas", "Hanseníase", "Agente Comunitário de Saúde". Para realizar cruzamentos entre esses vocábulos, utilizou -se o operador booleano AND. A busca foi guiada pela questão norteadora do presente projeto. Foram incluídos na amostra artigos publicados entre os anos de 2016 e 2022, que estavam disponíveis na íntegra. Como critérios de exclusão foram artigos que não respondiam à pergunta norteadora.

O projeto extensionista tem caráter demonstrativo, educativo e observacional, desenvolveu-se através de 2 ações de extensão em dias diferentes, em uma UBS do município de Fraiburgo SC e outra em uma UBS do município de Videira SC.

O projeto inicialmente foi programado para ser desenvolvido nas UBS do município de Caçador, por motivos de horário da autora, foi necessário mudar os locais, decidiu-se ainda, por desenvolver em 2 municípios com o propósito de possibilitar que as ACS capacitadas possam replicar as informações com outros profissionais da equipe de saúde.

O público-alvo foram Agentes Comunitárias de Saúde, de ambos os sexos sem faixa etária pré-definida, das UBS de Nações de Fraiburgo SC e Vila Verde de Videira SC, totalizando 14 ACS capacitadas. Dentre os assuntos trabalhados, incluíram-se a identificação de sinais e sintomas da hanseníase, principalmente por ocasião das visitas domiciliares e conversas com os usuários, detecção precoce e prevenção do agravo, orientações sobre a poliquimioterápico (PQT), condutas em caso de Hanseníase Paucibacilar (PB) e Multibacilar (MB), de acordo com protocolo do Ministério da Saúde.

Para potencializar o aprendizado e entendimento, desenvolveu -se materiais educativos em forma de folder e slides (Figura 1) contendo informações sobre: sinais e sintomas, orientações sobre medidas de prevenção, tratamento conforme protocolo do Ministério da Saúde, acesso à UBS para atendimento humanizado e integral. Trabalhou-se ainda a questão do preconceito e estigma trazido pela doença.

Todos os preceitos éticos foram respeitados, não necessitando passar o presente projeto para Comitê de Ética e Pesquisa. As ações de extensão foram desenvolvidas somente após anuências dos técnicos responsáveis pela UBS.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Entre os anos de 2015 e 2020 foram notificados 195.429 casos de hanseníase no Brasil. As maiores notificações ocorreram em 2018 (20,45%). As regiões Nordeste ~ (42,3%), Centro-Oeste (21,2%), e Norte (14,4%) se destacam. As maiores prevalências foram observadas nas regiões Centro- ~ Oeste (52,3/100.000 habitantes) e Norte (41,8/100.000 habitantes), em 2018 (Marcon, 2020).

A hanseníase é considerada uma doença¸ negligenciada, sendo esse conceito atribuído as doenças de ¸ maior ocorrência em países em desenvolvimento. Condições de vida precárias, pobreza, baixa escolaridade e fome são fatores de risco. Além disso, diferentes trabalhos associam a endemicidade de hanseníase a migração populacional (Marcon, 2020).

Nesta perspectiva, observou-se a importância de reforçar o assunto, sendo assim, partiu-se da premissa que muitas vezes a população busca o serviço de saúde devido a manchas de pele quando essas começam a doer ou a se perpetuar, sendo assim, muitas vezes o início da hanseníase é negligenciado, e, portanto, precisava-se obter um meio de resgatar esses pacientes cada vez mais cedo, iniciando o tratamento, quando necessário, o mais rápido possível, evitando a disseminação da doença , evitando ainda as incapacidades.

Sendo assim, as Agentes Comunitárias de Saúde são essenciais nesse processo, visto que elas têm mais contato com a população e com os familiares desses, criando um vínculo. Assim, capacitadas e orientadas quanto a identificar os sinais e sintomas, podem orientar o paciente a buscar por uma consulta e um diagnóstico preciso.

Assim conseguiu-se oferecer um material educativo disponibilizado para as participantes através das 2 capacitações desenvolvidas durante a vigência do presente projeto de ação extensionista.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das evidências bibliográficas, buscou -se, por meio de um conteúdo expositivo, orientar as Agentes Comunitárias de Saúde a identificar os sinais e sintomas da doença, promovendo uma abordagem inclusiva e solidária para aqueles que contraíram o bacilo.

O folder, assim como os slides utilizados nas capacitações, foi desenvolvido de forma lúdica e uma linguagem capaz de prender o leitor, ampliando conhecimentos e habilidades.

Assim, conseguiu-se atingir o público-alvo, além dos momentos de conversa e instrução com a população, através de folder em pontos estratégicos da UBS, utilizando cores atrativas para que os pacientes que aguardam a consulta médica pudessem ler e observar as imagens da doença, além de poder perpetuar as informações recebidas.

Os resultados serão percebidos ao longo do tempo, através da informação divulgada e das visitas domiciliares, que quando identificadas pelas agentes de saúde, podem ter um acompanhamento e tratamento em tempo oportuno.

Diante disso, percebeu -se que os objetivos propostos da ação extensionista, foram atingidos, bem como respondeu à questão norteadora, melhorando o conhecimento através da capacidade de identificação de sinais e sintomas da hanseníase e na detecção precoce.

Figura 1 - Folder Educativo utilizado durante as capacitações para ACS.

Fonte: a autora (2023).

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Alto do Rio do Peixe, ao curso de graduação de Medicina e a Secretaria Municipal de Saúde de Fraiburgo e Videira, as UBS Nações e Vila Verde, respectivamente, as quais nos acolheram para realização da presente ação extensionista. Ainda a oportunidade de poder participar do Programa de Apoio a Extensão e Cultura – PAEC da UNIARP, por meio do qual realizamos a presente ação extensionista

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. "Protocolo para o Atendimento da Hanseníase". Brasília, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt- br/assuntos/noticias/2022/julho/ministerio-da-saude-publica-protocolo-para-o- atendimento-da-hanseniase. Acesso em 22 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria da Vigilância em Saúde. Departamento de doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis – DCCI- Brasília. Boletim Epidemiológico da Hanseníase – 2021. Disponível em:https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de- conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2021/boletim-hanseniase-_-25-01.pdf. Acesso em 21 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia para o controle da hanseníase [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2002 [citado 2009 Jul 20]. Disponívelem: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_de_hanseniase.pdf. Acesso em 25 out.2023.

LIMA, Rosemary Soares Ker *et al.* A importância da busca ativa como estratégia de controle da hanseníase em territórios endêmicos. Hansen. int, p. 55-63, 2016. Disponível em: http://hi.ilsl.br/detalhe_artigo.php?id=12779#. Acesso em 22 de out. 2022

MARCON, Bruno Perfil epidemiológico da hanseníase em Santa Catarina, de2001 a 2019 2020. 38 p. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Saúde, Graduação em Medicina, Florianópolis, 2020. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/218072/TCC.pdf?sequence=1. Acesso em: 30 out. 2023.

# PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EQUIPE DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA ACERCA DOS CUIDADOS PALIATIVOS

Categoria: Programa de Apoio a Extensão e Cultura

Jessica Guzzo[1]
Maria Aparecida Marques Habermann[2]

[1]Aluna do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A ambientação em Cuidados Paliativos requer um conhecimento muito detalhado, refinado, aliando a percepção humana como agente da sua história de vida. Diante do adoecer, é necessário dar atenção plena a história natural da doença, a história pessoal de vida e às suas emoções. No curso final da vida, é extremamente necessário assegurar uma morte digna, fazendo com que esse tempo restante seja de cuidados e conforto, essa é a proposta dos Cuidados Paliativos que consiste em uma abordagem para melhorar a qualidade de vida dos pacientes no enfrentamento de doenças que oferecem risco de vida. A aplicação de questionários e rodas de conversa capacitou os profissionais, resultando em uma compreensão mais profunda dos cuidados paliativos. Iniciativas de conscientização, como a distribuição de folhetos informativos, tiveram um papel crucial na disseminação do conhecimento. Isso destacou a importância de compreender o paciente de forma integral e beneficiou pacientes e suas famílias. O projeto contribuiu para o reconhecimento crescente da relevância dos cuidados paliativos, tanto entre os profissionais de saúde quanto na comunidade, o que influenciou positivamente a inclusão desses cuidados como parte essencial do sistema de saúde. O uso de materiais gráficos, como folders, e a realização de rodas de conversa foram estratégias eficazes para introduzir o tema e democratizar o acesso à informação sobre cuidados paliativos na Unidade Básica de Saúde.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Treinamento em saúde. Alívio da dor.

## INTRODUÇÃO

De acordo com a Worldwide Palliative Care Alliance, enquanto mais de 100 milhões de pessoas se beneficiam de cuidados paliativos a cada ano (incluindo familiares e cuidadores), menos de 8% daqueles que precisam dessa assistência a recebem (WPCA, 2014). Lamentavelmente, o treinamento em cuidados paliativos raramente é incluído nos currículos educacionais dos profissionais de saúde, além de que, a disponibilidade de drogas para a dor – um assunto fundamental na redução do sofrimento do paciente. (WPCA, 2014).

No âmbito da saúde, uma das dificuldades é que as instituições (e as equipes) comumente se pautam no modelo biomédico convencional, esquivando-se do ser humano pleno, integral, excluindo o cuidado biopsicossocial (Baère et al., 2017). Há um momento em que os objetivos tradicionais não são mais alcançáveis, quando a disfunção orgânica de uma doença é crescente,

a incapacidade grave de tratamento ou suporte de vida pode levar a resultados discordantes (PEGORARO, PAGANINI, 2019). Uma condição primordial que deve fazer parte do cuidado ao paciente é justamente a sua dignidade, assim sendo, se faz preciso compreender o paciente como um todo, buscando entender o que torna, para ele, a vida significativa, diante dos ambientes caóticos que estão ao seu redor (KÜBLER-ROSS, 2012).

## METODOLOGIA

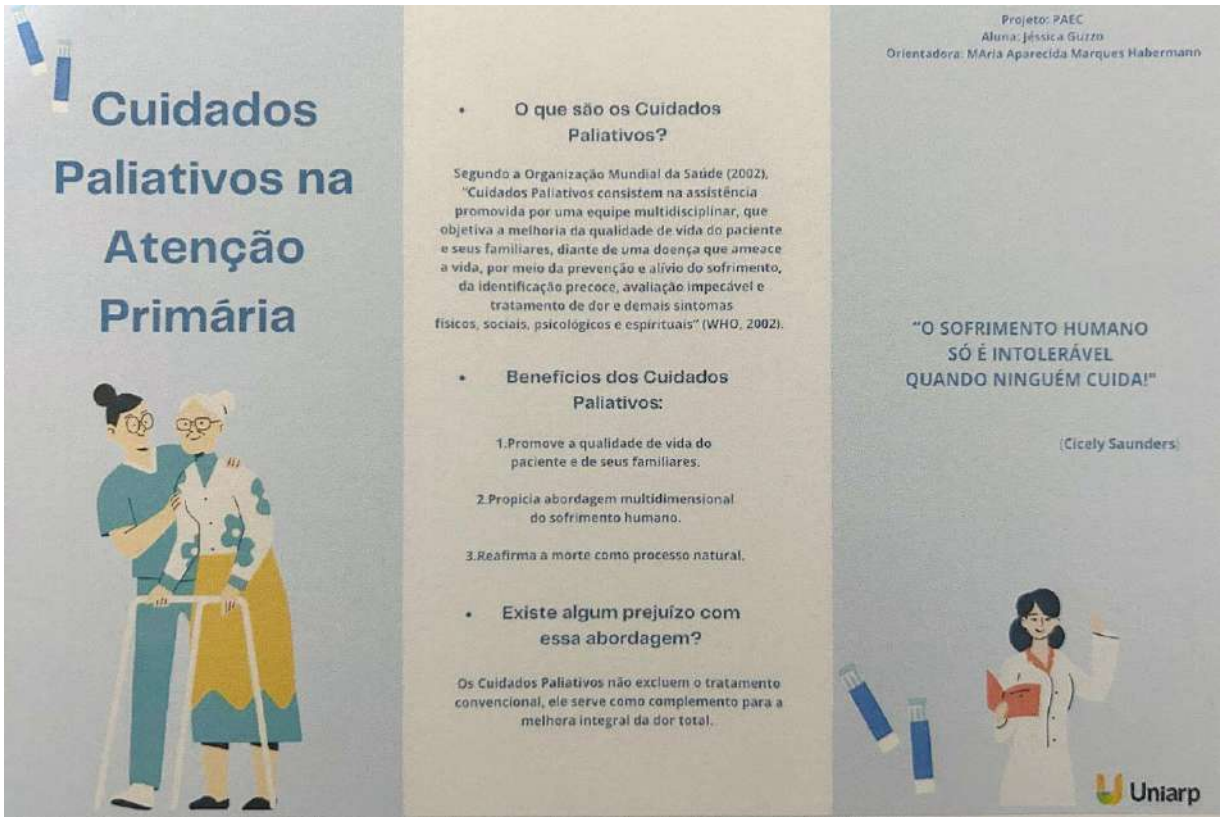
A pesquisa e ação foram elaboradas através de publicações como, protocolos e diretrizes divulgados nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde, PubMed e SciELO para obter uma análise sobre os protocolos utilizados nos Cuidados Paliativos. Em seguida, realizou-se uma análise comparativa entre o estado da arte e a percepção dos profissionais da equipe de Estratégia da Saúde da Família da Unidade São Miguel em Fraiburgo/SC e Jonas Ramos em Caçador/SC sobre Cuidados Paliativos, com questionário aplicável, podendo a partir deste, promover a capacitação dos profissionais da saúde. Ademais, houve rodas de conversa e entrega de folhetos informativos com o intuito de discutir o assunto e promover o conhecimento sobre o tema.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este trabalho não teve como objetivo esgotar a discussão relacionada à Cuidados Paliativos nos ambientes de saúde e com os profissionais envolvidos nele. O que se buscou foi criar um olhar mais atento dos profissionais de saúde sobre o tema dos cuidados paliativos. Isso poderá aumentar a conscientização, uma vez que aumentar a compreensão dos profissionais sobre a importância do tratamento paliativo naquele contexto específico poderia levar a uma prestação de cuidados mais compassivos e adequados. Também sensibilizou os profissionais de saúde para o tema dos cuidados paliativos, promovendo um olhar mais atento sobre a importância do tratamento paliativo na saúde coletiva. Percebeu-se através da aplicação do projeto que houve um maior reconhecimento por parte dos profissionais de saúde e comunidade da importância dos cuidados paliativos no dia a dia dos pacientes, influenciando positivamente no que tange incluir os cuidados paliativos como uma parte essencial do sistema de saúde.

O uso de materiais gráficos (folders) foi de extrema didática para introduzir o tema aos profissionais de saúde e comunidade (Figura 1). Além disso, as rodas de conversa serviram para democratizar o acesso à informação relacionada à esse assunto dentro das Unidade Básicas de Saúde, tanto para equipe, quanto estendido à comunidade (Figura 2) a seguir.

Figura 1 – Folder informativo disponibilizado nas Unidades Básicas de Saúde.




Fonte: os autores (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As conclusões deste estudo podem refletir um progresso na promoção e implementação de cuidados paliativos em unidades de saúde de Fraiburgo e Caçador, Santa Catarina. Além disso, a abordagem comparativa entre o estado da arte e as percepções dos profissionais da equipe de Estratégia da Saúde da Família proporcionou uma valiosa visão da realidade prática. A aplicação de questionários e a promoção de rodas de conversa demonstraram um compromisso eficaz com a capacitação dos profissionais de saúde, resultando em uma compreensão mais profunda e uma aplicação mais compassiva dos cuidados paliativos. As iniciativas que buscaram sensibilizar os profissionais de saúde, como a distribuição de folhetos informativos e as rodas de conversa, desempenharam um papel significativo na disseminação do conhecimento sobre cuidados paliativos.

Este processo não apenas conscientizou os profissionais sobre a importância desses cuidados, mas também destacou a necessidade de compreender o paciente como um ser integral, considerando o que torna sua vida significativa. Isso culminou no reconhecimento mais amplo de sua importância no sistema de saúde, beneficiando não apenas os pacientes, mas também suas famílias. Este estudo exemplificou a necessidade contínua de investir em cuidados paliativos e na capacitação dos profissionais de saúde, reforçando a importância da humanização nos cuidados de saúde. A implementação bem-sucedida dessas ações pode servir de modelo

para iniciativas similares em outras regiões, promovendo um atendimento de alta qualidade, centrado no paciente e compassivo em situações de cuidados paliativos.

Figura 2 – Ações voltadas aos profissionais de saúde e comunidade.

Fonte: os autores (2023).

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos a instituição Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp) e ao PAEC pelo incentivo ao projeto de pesquisa. Também, às Unidades Básicas de Saúde, por nos disponibilizar espaço para a realização do projeto com as equipes de saúde. Esse auxílio possibilitou a expansão do projeto para que fosse de encontro à comunidade e ao quanto o conhecimento sobre Cuidados Paliativos são democratizados.

## REFERÊNCIAS

BITENCOURT, Cezar Roberto. Tratado de direito penal, vol. 02. São Paulo: Saraiva. 2010.

E L A B O R A Ç Ã O |; COLABORAÇÃO; FURTADO, Selma; *et al.* PROTOCOLOS ISGH | CUIDADOS PALIATIVOS | DATA |. [s.l.: s.n., s.d.]. Disponível em:<https://www.isgh.org.br/intranet/images/Servicos/Protocolos/isgh_protoco_cuidado_ paliativo.pdf>.GOMES, ANA LUISA ZANIBONI ; OTHERO, MARÍLIA BENSE. Cuidados paliativos.

Estudos Avançados, v. 30, n. 88, p. 155–166, 2016. Disponível em:<https://www.scielo.br/j/ea/a/gvDg7kRRbzdfXfr8CsvBbXL/>. Acesso em: 29 jul. 2022.

KÜBLER-ROSS, E. Sobre a morte e o morrer: o que os doentes terminais têm para ensinar a médicos, enfermeiras, religiosos e aos seus próprios parentes. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2012.

PEGORARO, Martha Maria de Oliveira; PAGANINI, Maria Cristina. Cuidados paliativos e limitação de suporte de vida em terapia intensiva. Revista Bioética,v. 27, n. 4, p. 699–710, 2019. Disponível em:<https://www.scielo.br/j/bioet/a/yHcNTcvdcw6wQp8rPRKrQjK/?lang=pt>. Acesso em: 29 jul. 2022.

SAUNDERS, Cicely. Cartilha de Cuidados Paliativos "O sofrimento só é intolerável quando ninguém cuida." [s.l.: s.n., s.d.]. Disponível em:<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/585794/2/CARTILHA%20DE%20CUIDADOS%20PALIATIVOS%20.pdf>.

SAÚDE, À.; PALIATIVOS, C. GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE SUBSECRETARIA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE COMISSÃO PERMANENTE DE PROTOCOLOS DE ATENÇÃO. Disponível em:<https://www.saude.df.gov.br/documents/37101/87400/Diretrizes+para+Cuidados+Paliativos+em+Pacientes+Cr%C3%ADticos+Adultos+Admitidos+em+UTI.pdf/b0db4a0 0-199e-66f7-4242-29c4b962fd0b?t=1648645556436>. Acesso em: 27 jan. 2023.

RIBEIRO, Júlia Rezende; POLES, Kátia. Cuidados Paliativos: Prática dos Médicos da Estratégia Saúde da Família. *Revista Brasileira de Educação Médica*, Brasília, v. 43, n. 3, p. 62-72, jul./set. 2019. Disponível em Scielo

TAVARES DE CARVALHO, R.; PARSONS, Henrique Afonseca. Manual de cuidados paliativos ANCP: ampliado e atualizado. Acad Nac Cuid Paliativos, p. 1- 592, 2012. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp- content/uploads/2017/05/Manual-de-cuidados-paliativos-ANCP.pdf>.

# ORIENTAÇÕES PARA PACIENTES EM USO DE POLIFARMÁCIA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) DO BAIRRO FLORESTA DO MUNICÍPIO DE VIDEIRA-SC

Categoria: Projeto Extensionista -PAEC

Rodrigo Telles de Proença[1]
Solange De Bortoli Beal[2,3]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Cuidados em Saúde, Desenvolvimento Tecnológico, Sociedade e Bioética CSDTSB) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) visa a garantia do acesso a medicamentos, assim como aos serviços farmacêuticos, baseado nos princípios constitucionais do SUS. A associação inadequada de medicamentos é um grave problema para os sistemas de saúde, sendo esta reconhecida como uma prática onerosa para a saúde. Trata-se de um estudo descritivo pautado na busca de produção científica por intermédio de consulta à base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, Scielo e PubMmed. O objetivo do trabalho foi orientar os usuários de Polifarmácia da Unidade Básica de Saúde (UBS) do Bairro Floresta do município de Videira SC, sobre o uso correto e consciente dos medicamentos. Os resultados obtidos mostraram pacientes mais informados sobre os danos à saúde provocados pelo uso da polifarmácia, danos advindos de interações farmacológicas, reações adversas, superdosagens, descarte mal realizado, dentre outros. Concluiu-se que a população carece de mais informações e que iniciativas como esta demonstram que uma abordagem bem estruturada pode capacitar os pacientes a tomarem decisões mais assertivas, promovendo uma gestão mais eficaz das múltiplas terapias medicamentosas.

Palavras-chave: Orientação. Paciente polimedicalizado. Educação em saúde

## INTRODUÇÃO

A Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) visa a garantia do acesso a medicamentos e insumos para toda população, assim como aos serviços farmacêuticos, baseado nos princípios constitucionais do SUS (Brasil, 1990).

A associação inadequada de medicamentos é um grave problema para os sistemas de saúde, sendo esta reconhecida como uma prática onerosa para a saúde humana. Dentre as razões que explicam esta prática, destacam-se: os tratamentos não baseados em evidências; a adoção de combinações com potenciais interações medicamentosas; o tratamento farmacológico dos efeitos secundários de outros medicamentos; e a prescrição simultânea, por vários médicos, sem que ocorra a necessária conciliação terapêutica para o paciente (Marques *et al.*; 2019).

A coexistência de vários fármacos no organismo frequentemente provoca alterações nos seus efeitos terapêuticos. Este fenômeno pode afetar o desfecho do tratamento e é muitas vezes evitável através de ajustes na dosagem, espaçamento de horas correto entre a ingestão de diferentes fármacos e um acompanhamento atento, especialmente em pessoas idosas. A administração imprópria ou ilógica de fármacos representa um dos desafios mais críticos em escala global. Segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde, mais de 50% de todas as prescrições médicas, dispensações ou vendas de medicamentos ocorrem de maneira inapropriada. Além disso, aproximadamente a metade de todos os pacientes não seguem corretamente as orientações para o uso dessas substâncias (Brasil, 2023).

Para que tais interações não ocorram, faz-se necessário o fornecimento de informações ao paciente, uma vez que facilita a propagação e o compartilhamento de dados sustentados por pesquisas científicas.

Além disso, é importante que essas informações sejam veiculadas para trabalhadores da área da saúde em conjunto com a população em geral. O que demanda esforço pedagógico para com os indivíduos sobre os perigos inerentes à automedicação, à descontinuação ou à substituição de tratamentos receitados (Brasil, 2021).

Não menos importante, tem-se o descarte de medicações, que ao ser feito de modo incorreto, pode causar diversos impactos ambientais, como a contaminação do solo e das fontes de abastecimento de água, e assim causar danos à saúde e à qualidade de vida das pessoas (Brasil, 2022).

No ano de 2021, mais de 3 mil pontos de coleta de medicamentos foram implantados no Brasil, fazendo com que 53 toneladas de remédios deixassem de ser descartados de maneira inadequada (Brasil, 2022).

Frente a tudo o que fora exposto, é importante que os cidadãos saibam da opção de consultar a Unidade Básica de Saúde mais próxima de seu domicílio para esclarecimentos sobre locais onde podem deixar medicamentos em desuso. Ainda o site da administração pública local também pode fornecer informações sobre pontos de recolhimento de fármacos (Brasil, 2022).

Baseado em informações descritas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o uso diário e concomitante de 4 ou mais medicamentos por um paciente, é caracterizado como polifarmácia. Segundo a OMS, "mais de 50% de todos os medicamentos são incorretamente prescritos, dispensados ou vendidos; e mais de 50% dos pacientes os usam incorretamente" (Brasil, 2012, p. 10).

O presente projeto desenvolveu-se através do Programa de Apoio a Extensão e Cultura – PAEC, da Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe de Caçador SC, durante o ano de 2023. Pretendeu-se diminuir os impactos causados pelo uso incorreto dos medicamentos, bem como os impactos socioambientais do descarte incorreto deles, visto que tal diminuição acarretará menor repercussão de problemas na saúde pública local, e melhora da qualidade de vida das pessoas alcançadas pelos objetivos deste projeto.

Assim, a pergunta norteadora do presente estudo foi: Como as orientações fornecidas para estes pacientes podem melhorar a gestão da polifarmácia e a qualidade de vida? O objetivo foi orientar os usuários de Polifarmácia da Unidade Básica de Saúde (UBS) do Bairro Floresta do município de Videira SC sobre o uso correto e consciente dos medicamentos.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo pautado na busca de produção científica por intermédio de consulta à base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, Scielo e PubMed. Utilizou-se os seguintes descritores: Orientação, medicalização e Educação em saúde, com a ajuda do operador booleano AND. Os critérios de inclusão estabelecidos para a seleção dos estudos foram artigos originais que respondessem à questão norteadora, publicados nos idiomas inglês, espanhol ou português, destes, 08 artigos foram escolhidos para o presente estudo. Como critérios de exclusão, foram artigos que não respondessem á questão norteadora.

Inicialmente apresentou-se a proposta do projeto para a farmacêutica e para a Enfermeira coordenadora da UBS do Bairro Floresta do município de Videira SC.

Na sequência, e após a anuência de ambas, elaborou-se um Banner (Figura 1) para ser fixado à entrada da UBS informando sobre o uso correto dos medicamentos.

Ainda, realizou-se 4 rodas de conversas na UBS em diferentes dias e horários, utilizando Folders (figura 2) confeccionados pelo autor do projeto e distribuídos aos usuários de polifarmácia, facilitando a abordagem e melhorando a comunicação, seguidos de orientações sobre o uso correto e racional da medicação, riscos com a automedicação, interações medicamentosas, armazenamento, validade, dose e horário correto, ainda sobre o descarte correto dos medicamentos em desuso, totalizando 18 pacientes em uso de polifarmácia mais 21 pessoas, incluindo familiares e cuidadores.

Todos os preceitos éticos foram respeitados, não necessitando passar o presente projeto para o Comitê de ética e Pesquisa.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados revelaram impactos positivos resultantes das orientações oferecidas aos pacientes em uso de polifarmácia, além de familiares e cuidadores destes.

Buscou-se com essa ação extensionista, redução na ocorrência de erros de administração de medicamentos e uma maior adesão às terapias prescritas, ainda a diminuição dos riscos advindos da automedicação, interações medicamentosas, cuidados com a dosagem correta, horário e por fim, o descarte correto dos medicamentos em desuso.

Além disso, as interações entre pacientes e profissionais de saúde ajudam a criar um ambiente propício à discussão e preocupações relacionadas à polifarmácia.

Observou-se que os pacientes conseguiram maior confiança sobre o tratamento, ajudando-os a gerenciar sua saúde com maior autonomia.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo contribuiu para minimizar falhas na administração de fármacos que possuem interações perigosas, reduzir a emissão de prescrições problemáticas e anular efeitos colaterais já ocorridos anteriormente. Além disso, favoreceu o aumento do comprometimento dos pacientes com seus respectivos tratamentos (Mieiro, 2019).

A conclusão do estudo, seguido da ação extensionista aponta que a minimização de erros medicamentosos requer a intervenção de uma equipe multidisciplinar focada na criação de um ambiente acolhedor. Isso envolve uma comunicação eficaz entre os profissionais e pacientes (Brasil, 2022).

No que versa sobre o descarte medicamentoso, tem-se que além de reduzir o número de fármacos eliminados inadequadamente, também oferecem à comunidade uma forma ecologicamente responsável para se desfazer desses produtos. Nesse contexto, os profissionais de saúde devem continuar o trabalho, orientando os pacientes tanto sobre o uso ponderado e acompanhado pelo profissional de saúde, quanto sobre a eliminação segura de medicamentos e outros resíduos que apresentam riscos à saúde pública e ao meio ambiente (Ramos *et al.*, 2017).

Assim sendo, percebeu -se que os objetivos propostos ao iniciar a presente ação, foram atingidos, bem como respondeu à questão norteadora, melhorando a gestão da polifarmácia através do protagonismo dos pacientes e, consequentemente a qualidade de vida.

**Figura 1-** Banner com informações sobre Polifarmácia. **Figura 2**- Folder sobre Polifarmácia.

**Fonte:** o autor (2023)

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Alto do Rio do Peixe, ao curso de graduação de medicina e a Secretaria Municipal de Saúde de Videira SC e a Unidade Básica de Saúde Floresta em Videira-SC a qual nos acolheu para realização do presente projeto. Agradecemos também, a oportunidade de poder participar do Programa de Apoio a Extensão e Cultura – PAEC da UNIARP, por meio do qual realizamos a presente ação extensionista.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. "Brasil Tem Mais de 3,6 Mil Pontos de Coleta de Medicamentos Implantados Em Apenas 1 Ano." *Ministério Do Meio Ambiente E Mudança Do Clima*, Brasília, 2022. Disponível em: www.gov.br/mma/pt- br/noticias/brasil-tem-mais-de-3-6-mil-pontos-de-coleta-de-medicamentos- implantados-em-apenas-1-ano#:~:text=Martim%20Garcia%2FMMA-,Mais%20de%203%2C6%20mil%20pontos%20de%20coleta%20de%20medicament s,de%2070%20milh%C3%B5es%20de%20brasileiros. Acesso em 22 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. "Uso Racional de Medicamentos." *Ministério Da Saúde*, Brasília, 2023. Disponível em: www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sectics/daf/uso-racional-de-medicamentos. Acesso de 23 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei Federal nº 8080 de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, 1990. Acesso em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%208.080%2C%20DE%2019%20DE%20SETEMBRO%20DE%201990.&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20as%20condi%C3%A7%C3%B5es%20para,correspondentes%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%Ancias. Acesso em: 20 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Uso racional de medicamentos: temas selecionados. Brasília, 2012. 156 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/uso_racional_medicamentos_temas_sel cionados.pdf. Acesso em: 20 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Contribuições para a promoção do Uso Racional de Medicamentos [recurso eletrônico] /– Brasília : Ministério da Saúde,2021. 127p.:il.Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/contribuicoes_promocao_uso_racional_ medicamentos_v2.pdf .Acessado em 22 out. 2023.

MARQUES, Paola Alvares *et al.* "Prescrição Farmacêutica de Medicamentos Fitoterápicos." ***Brazilian Journal of Natural Sciences***, vol. 2, no. 1, São Paulo, 2019, pp. 15–15, bjns.com.br/index.php/BJNS/article/view/47, Disponível em:https://doi.org/10.31415/bjns.v2i1.47. Acesso em 20 out. 2023.

MIEIRO DB, Oliveira EBC, Fonseca REP, Mininel VA, Zem-Mascarenhas SH, Machado RC. Strategies to minimize medication errors in emergency units: an integrative review. **Rev Bras Enferm** [Internet]. 2019;72(Suppl 1):307-14. [ Thematic Issue: Work and Management in Nursing].. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0658. Acesso em: 12 out. 2023.

RAMOS, Hayssa Moraes Pintel *et al.* **Descarte de Medicamentos: uma reflexão sobre os possíveis riscos sanitários e ambientais**. *Ambiente & Sociedade*, São Paulo, v. XX, n. 4, p. 149-174, out.-dez. 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/j/asoc/a/648TQV9twSrPLBNdRhXpYWR/?lang=pt. Acesso em: 20 out. 2023.

# PROMOÇÃO DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE MEDICAMENTOS DE ABUSO E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE

Projeto de Extensão (PAEC)

Murilo Henrique Vieira[1]
Alesandra Perazzoli de Souza[2,3]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Avaliação, Gestão e Inovação em Cuidados de Saúde (AIGCS), Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O consumo abusivo de medicamentos vem aumentando no mundo e representa uma ameaça crescente para a saúde pública. Teve o objetivo de promover a conscientização da população sobre o uso indiscriminado de medicamentos considerados de abuso e o seu impacto para a saúde no município de Caçador – SC. O abuso, principalmente de analgésicos e anti-inflamatórios, causa diversas alterações fisiológicas ao organismo e que a longo prazo pode trazer consequências, muitas vezes irreversíveis. Diante disso foi identificado através de referências bibliográficas os principais medicamentos considerados de abuso, bem como as alterações fisiológicas e as consequências que esses podem causar ao organismo, e realizado orientações e ações informativas junto à população, com o objetivo de diminuir as incidências de efeitos adversos às medicações. As ações de extensão foram direcionadas para informar e orientar as pessoas sobre os principais efeitos adversos e as consequências que o uso abusivo de analgésicos e antitérmicos poderiam causar ao organismo, bem como desestimular o consumo desses medicamentos sem a devida prescrição médica.

**Palavras-chave:** Abuso de medicamentos. Medicalização. Analgésicos. Anti- inflamatórios. Automedicação.

## INTRODUÇÃO

O uso abusivo de medicamentos tem sido objeto de crescente interesse em saúde pública. A automedicação ou o abuso é determinada pelo uso de remédios escolhidos pelo próprio paciente ou por indicações recebidas de pessoas não habilitadas, como de amigos e familiares. Ocorre quando os remédios são usados por conta própria e sem a avaliação de um profissional de saúde. Essa prática pode levar ao agravamento da doença, já que a utilização inadequada pode esconder determinados sintomas e fazer com que a doença evolua para uma forma mais grave. Sendo assim, o termo abuso aplica-se especificamente a substâncias não-prescritas (Jesus, 2014).

Segundo dados de uma pesquisa realizada pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF), quase cinquenta porcento da população se automedica, ao menos, uma vez por mês e vinte e cinco porcento o fazem todo dia ou, pelo menos uma vez por semana. Familiares, amigos e vizinhos

são os principais influenciadores na escolha dos medicamentos usados sem prescrição médica. Além disso, em torno de setenta porcento das pessoas nas faixas etárias mais avançadas tomam, continuamente, um ou mais remédios, o que pode provocar interações medicamentosas e efeitos colaterais (Neves, 2019).

O uso de medicamentos, como analgésicos, antipiréticos e anti-inflamatórios ainda são vendidos sem a apresentação da receita médica, e muitas vezes dispensados com receituário, mas de forma excessiva (Jesus, 2014).

Diante do exposto, observa-se que a automedicação, o uso indiscriminado de medicamentos e a dispensação excessiva, são um importante problema de saúde pública que pode levar a graves consequências sociais e econômicas. O desconhecimento dos efeitos adversos e das consequências que o uso excessivo pode trazer são uma preocupação social e faz-se necessário compreendê-las em sua totalidade e investigar qual o impacto das suas consequências.

Diante disso, definiu-se como questão norteadora: como promover a conscientização da população sobre o uso indiscriminado de medicamentos de abuso e seus impactos na saúde no município de Caçador – SC? Para isso, elaborou-se o seguinte objetivo: promover a conscientização da população sobre o uso indiscriminado de medicamentos considerados de abuso e o seu impacto para a saúde no município de Caçador – SC.

## METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, com abordagem quantitativa e o desenvolvimento de ações de extensão na comunidade sobre o uso de medicamentos que são considerados de abuso na cidade de Caçador – SC. Tem o objetivo de promover a conscientização da população sobre o uso indiscriminado de medicamentos de abuso e seus impactos na saúde. Além disso, busca realizar uma revisão bibliográfica afim de identificar os principais fármacos considerados de abuso e quais as alterações fisiológicas e consequências que esses trazem para o organismo.

Para a identificação das drogas de abuso mais prevalentes, foi realizada uma pesquisa na literatura científica nas bases de dados indexadas: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na PubMed, utilizando as seguintes palavras-chaves: automedicação, medicamentos de abuso, medicalização, adicção, no idioma português e inglês e artigos originais, disponíveis na íntegra, de acesso gratuito e publicados no período de 2017 a 2022. Todos os demais estudos foram excluídos. Após essa etapa, foram analisados os títulos e os resumos e serão selecionados os artigos que estivem de acordo com os objetivos deste estudo.

Após a fase de coleta de dados, a análise dos dados se deu por meio da estatística descritiva simples e foram tabulados e apresentados na forma de gráficos e tabelas utilizado o editor Microsoft Excel®.

Quanto as ações de extensão, foram realizadas no hospital Maicé e Unidades Básicas de Saúde no município de Caçador - SC, no período de junho a outubro de 2023, abrangendo um

total de 236 pessoas. As ações consistiram em rodas de conversas, entrega de folders, orientações e atividades junto à população.

Além das atividades presenciais, foram desenvolvidas estratégias online, incluindo a criação de posts educativos e a divulgação de folders nas redes sociais, como Instagram, Facebook e Twitter, ao longo do mesmo período. Essas ações virtuais alcançaram um público mais amplo, atingindo um total de 1857 pessoas.

Os princípios éticos foram respeitados pelo pesquisador em todas as etapas de desenvolvimento deste estudo. Foi solicitada autorização para o desenvolvimento da ação de extensão ao Responsável da Secretaria Municipal de Saúde de Caçador e do Hospital Maicé, e somente após anuência, o projeto foi desenvolvido.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A revisão de literatura mostrou que dentre os fármacos com os maiores índices de utilização, divulgados a través de uma pesquisa realizada pelo Conselho Federal de Farmácia, estão os analgésicos e antitérmicos, seguido de antibióticos e relaxantes musculares (Noronha, 2019).

Os AINES estão entre os medicamentos mais prescritos em todo o mundo, que também podem ser adquiridos sem prescrição médica, tendo ainda sua segurança questionada nos últimos anos, principalmente quando utilizados por pessoas com história prévia de doença cardiovascular ou com risco para desenvolvê-la. Essa classe de fármacos inclui aspirina e outros agentes inibidores da ciclo-oxigenase (COX). São utilizados principalmente para o tratamento de dor, inflamação, edema e distúrbios musculoesqueléticos (Batlouni, 2010; Swift; Lewis, 2014).

Os efeitos colaterais mais importantes dos AINEs ocorrem no aparelho gastrointestinal, incluindo dor abdominal, azia e diarreia. O tratamento em longo prazo pode causar erosões e úlceras gástricas e duodenais, apresentando risco alto de desenvolver complicações graves, como sangramento e perfuração do estomago. Entre os efeitos adversos cardiovasculares mais frequentes, destaca-se a propensão à trombose, pelo desvio do balanço pró-trombótico/antitrombótico na superfície endotelial, além da perda do efeito protetor da regulação superior da COX-2 na isquemia miocárdica e no infarto do miocárdio (Swift; Lewis, 2014).

Além disso, os AINES também podem elevar a pressão arterial. A nível renal, pode ocorrer a diminuição da perfusão renal total e redistribuir o fluxo sanguíneo para o córtex, processo que culmina em vasoconstrição renal aguda, isquemia medular e, em certas condições, insuficiência renal aguda (Batlouni, 2010; Swift; Lewis, 2014).

Diante disso, as ações de extensão foram direcionadas para informar e orientar as pessoas que frequentaram as instituições de saúde incluídas no projeto, sobre os principais efeitos adversos e as consequências que o uso abusivo de analgésicos e antitérmicos poderiam causar ao organismo. Dessa forma, as informações visaram desestimular o consumo desses medicamentos sem a devida prescrição médica.

A ação de extensão abrangeu 236 pessoas e consistiu em rodas de conversa em pequenos grupos onde foi desenvolvido orientações e apresentações sobre os riscos e complicações do uso dos medicamentos de abuso. Após, foi reservado um momento para que pudessem tirar dúvidas referente ao tema. Também foram entregues folders educativos, contendo uma síntese dos principais pontos discutidos na roda de conversas.

As ações realizadas em redes sociais, abrangeram 1857 pessoas e consistiram na publicação de folders e informativos, e contaram com a interação de diversas pessoas, onde também foi sanado dúvidas e realizado demais orientações.

Durante o desenvolvimento das ações, percebe-se a grande quantidade de pessoas que desconhecem tais efeitos adversos e complicações que esses medicamentos podem causar ao organismo.

A partir disso, muitas pessoas foram orientadas e conscientizadas sobre o uso indevido e inadequado de ditos medicamentos, bem como de seus efeitos inesperados e consequências que poderiam estar gerando ao organismo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da revisão da literatura e o desenvolvimento das ações, foi possível inferir que os analgésicos e antitérmicos são os fármacos que mais são utilizados, e que existe um índice muito alto de pessoas que desconhecem os malefícios e os efeitos indesejados que esses medicamentos causam no organismo.

Com a realização das ações, um número significativo de pessoas foi alcançado e beneficiado com as explicações e orientações oferecidas. Dessa forma, o projeto alcançou um resultado positivo e satisfatório em relação ao que foi proposto inicialmente. Recomenda-se assim, que seja dada continuidade a este projeto, visando alcançar um público ainda mais amplo e conscientizar um maior número de pessoas.

Por fim, destaca-se a necessidade emergente do desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes neste campo. A implementação de estratégias governamentais são fundamentais na promoção da conscientização, na educação sobre o uso responsável de medicamentos e na mitigação dos riscos associados ao consumo indevido, principalmente de analgésicos e antitérmicos promovendo práticas medicamentosas seguras na comunidade.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa de Apoio à Extensão e Cultura – PAEC financiado pelo Fundo de Apoio à Extensão e Cultura da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe que oportunizou a construção desse trabalho e a Universidade pelo apoio e incentivo a pesquisa e a extensão.

REFERÊNCIAS

BATLOUNI, M. Nonsteroidal anti-inflammatory drugs: cardiovascular, cerebrovascular and renal effects. **Arquivos Brasileiros De Cardiologia**, São Paulo, 2010. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/20498929/. Acesso em: 2 nov. 2023.

JESUS, E. S. **Governo alerta para o uso indevido de medicamentos**. 2014. Escola Nacional de Saúde Pública, 2014. Disponível em: http://www6.ensp.fiocruz.br/visa/?q=node/6005#:~:text=J%C3%A1%20o%20uso%20 indiscriminado%20de,bem%2Destar%20usando%20exclusivamente%20medicament os. Acesso em: 2 dez. 2022.

NEVES, U. **Automedicação é um hábito comum para 77% dos brasileiros, indica pesquisa**. Conselho Regional de Farmácia, São Paulo, 2019. Disponível em: https://pebmed.com.br/automedicacao-e-um-habito-comum-para-77-dos-brasileiros- indica-pesquisa/. Acesso em: 2 dez. 2022.

NORONHA, T. **Pesquisa aponta que 77% dos brasileiros têm o hábito de se automedicar.** Conselho Regional de Farmácia, São Paulo, 2019. Disponível em: https://www.crfsp.org.br/noticias/10535-pesquisa-aponta-que-77-dos-brasileiros- t%C3%AAm-o-h%C3%A1bito-de-se-automedicar.html. Acesso em: 2 nov. 2023.

SWIFT, R. M.; LEWIS, D. C. **Farmacologia da dependência e abuso de drogas. Princípios da farmacologia - a base fisiopatológica da farmacoterapia. 2 ed**. 2014. São Paulo, Guanabara, 2014. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3319241/mod_resource/content/1/Farmaco ogia%20da%20dependencia%20e%20abuso%20%20de%20drogas.pdf.

# EFEITOS PSICOSSOMÁTICOS DA CAFEÍNA COMO UMA DROGA ANSIOGÊNICA

Categoria: Projeto Extensionista

Maicon Alexandre da Silva[1,2,3]
Karine Luz[4]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Liga Acadêmica de oncologia- LAOn.
[3]Liga Acadêmica de Medicina do Esporte- LAME
[4]Professora do Curso de Farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Em pacientes que possuem histórico de doença neurológica os efeitos da cafeína se tornam ainda mais graves. Os indivíduos que possuem transtornos mentais, como ansiedade, sintomas maníacos e depressão, com o consumo da cafeína podem resultar em diversos efeitos maléficos a saúde. O projeto em questão, possuiu o viés de prevenir doenças ansiogênicas ocasionadas pelo consumo excessivo de cafeína, como a ansiedade. Teve por objetivo alertar a população sobre os alimentos cafeinados, que podem estar elevando ainda mais a quantidade de cafeína, excedendo o limite normal que o corpo estabelece e assim se tornando maléfico ao nosso organismo e mente, deste modo, proporcionando patologias ao nosso corpo. Foi realizado por meio de conversação individualizada em 100 pacientes no ambiente de espera médica na Unidade Básica de Saúde, ao final da explanação distribuímos panfletos autoexplicativos e retiramos as dúvidas que o público ainda possuiu sobre as patologias que a cafeína proporciona. Notamos a participação ativamente nas rodas de conversa e que a simples informação é de extrema importancia, entende-se que a conscientização deve ser instituída semanalmente nas unidades de saúde, pois o reforço das informações é extremamente eficaz, cada vez, alertando um número maior de pacientes.

Palavras-chave: Cafeína. Ansiedade. Produtos Cafeinados. Drogas Ansiogênicas.

## INTRODUÇÃO

Ingestão de bebidas cafeinadas por adolescentes e adultos, está aumentando, porém, há pouco conhecimento sobre as consequências da ingestão crônica à cafeína durante o período de desenvolvimento e da adolescência. Com o aumento da publicidade e da sua disponibilidade em vários alimentos e diferentes formas de consumo, possuem o intuito de promover o início da ingestão de cafeína em idades cada vez mais jovens (Hinton et al., 2019).

Bebidas energéticas possuem formulação para melhorar o desenvolvimento mental e físico. Ingredientes como a cafeína, têm sido usados como um produto em potencial nos alimentos que tem propriedades energéticas, assim amentando a disponibilidade do consumidor, sendo um alcaloide e a substância psicoativa mais utilizada no mundo, possuindo a abrangência

de 90% da população mundial (Claghorn; Thompson; Wi, 2017 ; Mitra; Santana Miranda; Mcmillan, 2020).

Efeitos do consumo em excesso de cafeína já vem consigo ocasionando comorbidades, como anomalias cardiovasculares, distúrbios do sono e abuso de substâncias, possuindo ainda os sintomas agravados em indivíduos com histórico de doença mental, como ansiedade e depressão. O acesso facilitado as bebidas energéticas ocasionaram o consumo exagerado e desproporcionalmente alto de cafeína entre a população (Temple; Bernard; Lipschultz, 2017).

Estudos recentes relataram o consumo elevado em substâncias cafeinadas, no período da pandemia de COVID-19. Possuindo entre as bebidas a principal fonte de cafeína, um dos riscos adicionais para o aumento de pacientes com ansiedade durante a pandemia. A prevalência de transtorno de ansiedade na pandemia de COVID-19, alerta a urgência de fortificar os parâmetros para prevenir doenças mentais (Castellana; De Nucci; De Pergola, 2021; Fernandes et al., 2021; Mattioli et al., 2021).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), os transtornos de ansiedade possuem prevalência de sintomas como tensão, apreensão e medo. Em 2015, 264 milhões de pacientes apresentavam sintomas ansiosos, durante a pandemia do Coronavírus em 2019 os índices aumentaram 25%, se elevando ao topo na lista de preocupações de saúde urgente, deste modo, possui a necessidade de planejar estratégias para a prevenção da saúde mental da população (Organização Mundial da Saúde, 2017; Santomauro, 2021).

O desenvolvimento dos sintomas ansiosos possui várias interações gene- ambiente, e as estratégias para a prevenção devem ser focadas em fatores potencialmente modificáveis, como atividade física e a dieta. Nesse contexto, devido a capacidade de regular a microbiota intestinal, estresse oxidativo, inflamação e função imunológica, a reeducação alimentar desempenha importante ação na prevenção e controle da ansiedade (Paz-Graniel et al., 2022).

## METODOLOGIA

As atividades desenvolvidas para amenizar o consumo de cafeína pelos pacientes foram, primeiramente a explanação sobre o tema, com o intuito de conscientização sobre os malefícios que o consumo de cafeína em excesso pode ocasionar, e alertar em quais alimentos e bebidas possuem a cafeína, também foi distribuído folder autoexplicativo sobre o tema em geral. Posteriormente firam sanadas dúvidas pertinentes ao assunto, de forma individual, onde foi conversado com todos de maneira empática. Deste modo, o intuito foi de ameninar o consumo excessivo de cafeína, futuramente diminuindo os casos de doenças ansiolítica.

Foram atendidos 100 pacientes em Unidades Básicas de Saúde dos municípios de Caçador e Videira, em SC, no período de agosto a novembro de 2023.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Principalmente adultos e jovens consomem cafeína com o intuito de elevar o foco, estado de alerta e atividade motora, porém o consumo excessivo pode desenvolver ansiedade, doença que está se elevando de maneira alarmante no mundo, visto que há inúmeros fatores que podem

desenvolver a ansiedade, mas principalmente as bebidas cafeinadas consumidas de maneira incorreta elevam os níveis de ansiedade no organismo humano.

Com a realização deste trabalho, almejamos a diminuição do consumo exagerado de cafeína pelos participantes, esta propriedade adrenérgica que está presente em vários alimentos e bebidas que acabam resultando na superdosagem, como por exemplo em chá preto, café, energéticos, guaranás, chocolate, entre outros alimentos que acabam proporcionando elevados níveis de cafeína em nosso organismo.

Primeiramente com a abordagem e a explicação, de maneira leiga foram acolhidas cem pessoas, desta forma, pretendemos que a população em geral entenda os alimentos que possuem cafeína e sobre os malefícios que ela pode desenvolver em longo prazo, foram aconselhados também a prática de exercício físico para os pacientes abordados, visto que a atividade física tem por viés amenizar os níveis elevados de ansiedade. Posteriormente a explanação foi realizado a distribuição de panfletos (Figura 1) autoexplicativos sobre os malefícios que o consumo em excesso de cafeína pode acarretar no corpo humano.

Figura 1 – Folder.

Fonte: Os autores (2023).

Com explanação aos pacientes (figura 2) sobre onde encontrar a cafeína e quais bebidas e alimentos que são cafeinados, quanto podem ingerir diariamente sem ocasionar dano ao organismo humano e práticas de exercícios físicos, para recorda- los e não esquecerem de toda a explanação o panfleto autoexplicativo para estarem armazenando em sua residência, com esse viés, possuímos o intuito de diminuir a dose diária de consumo da cafeína, assim, amenizar os níveis de ansiedade, que se elevaram de maneira alarmante durante a pandemia do Sars COv-2, em crianças, jovens, adultos e idosos em nosso município e que se estendem em níveis elevados até a atualidade.

Figura 2 – Explanação do folder.

Fonte: Os autores (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os objetivos propostos foram alcançados de maneira enfática, onde os pacientes possuíram muitas dúvidas e em muitos casos já faziam uso de fármacos com propriedades ansiolíticas e não sabiam o maleficio que a cafeína faz em excesso. Algumas limitações foram o número baixo de pacientes na Unidade Básica de Saúde Cidade Alta em Videira, mas o trabalho foi realizado com sucesso e alta abrangência e participação do público atingido, foi realizado

a explanação e apresentação duas vezes semanalmente nas unidades, porém, ainda precisamos que a conscientização dos malefícios que a cafeína propõe devem ser continuadas.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradeço ao programa de Apoio a Extensão e Cultura pela oportunidade de estar realizando a conscientização da população sobre os malefícios que o uso inadequado que a cafeína pode proporcionar.

## REFERÊNCIAS

CLAGHORN, Gerald C.; THOMPSON, Zoe; WI, Kristianna. Caffeine stimulates voluntary wheel running in mice without increasing aerobic capacity. **Physiology & Behavior**, v. 170, p. 133–140, 2017. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0031938416309775. Acesso em: 17 jan. 2023.

CASTELLANA, Fabio; DE NUCCI, Sara; DE PERGOLA, Giovanni. Trends in Coffee and Tea Consumption during the COVID-19 Pandemic. **Foods**, v. 10, n. 10, p. 2458, 2021. Disponível em: https://www.mdpi.com/2304-8158/10/10/2458. Acesso em:17 jan. 2023.

FERNANDES, Sara et al. Impact of the COVID-19 pandemic in the Portuguese population: Consumption of alcohol, stimulant drinks, illegal substances, and pharmaceuticals. **PLOS ONE**, v. 16, n. 11, p. e0260322, 2021. Disponível em: https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0260322. Acesso em: 17 jan. 2023.

HINTON, David J. *et al*. Chronic caffeine exposure in adolescence promotes diurnal, biphasic mood-cycling and enhanced motivation for reward in adult

mice. **Behavioural Brain Research**, v. 370, p. 111943, 2019. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0166432819300476. Acesso em: 17 jan. 2023.

MATTIOLI, Anna Vittoria et al. Mudanças no consumo de bebidas energéticas durante a quarentena do COVID-19. **Nutrição Clínica ESPEN** , p. 0-1, 2021. Disponível em: https://iris.unimore.it/bitstream/11380/1251115/1/clin%20nutr%20espen%20bozze.pdf. Acesso em: 17 jan. 2023.

MITRA, Swarup; SANTANA MIRANDA, Vanessa; MCMILLAN, Casey. Trait specific modulatory effects of caffeine exposure on compulsive-like behaviors in a spontaneous mouse model of obsessive-compulsive disorder. **Behavioural Pharmacology**, v. 31, n. 7, p. 622–632, 2020. Disponível em:https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7495980/. Acesso em: 17 jan. 2023.

Organização Mundial da Saúde - OMS. Depressão e outros transtornos mentais comuns: estimativas globais de saúde. Organização Mundial da Saúde; 2017.

Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/oms-divulga-informe-mundial-de-saude- mental-transformar-a-saude-mental-para-todos/. Acesso em: 18 jan. 2023.

PAZ-GRANIEL, Indira et al. Caffeine Intake and Its Sex-Specific Association with General Anxiety: A Cross-Sectional Analysis among General PopulationAdults. **Nutrients**, v. 14, n. 6, p. 1242, 2022. Disponível em:https://www.mdpi.com/2072-6643/14/6/1242. Acesso em: 18 jan. 2023.

SANTOMAURO, Damian F. et al. Global prevalence and burden of depressive and anxiety disorders in 204 countries and territories in 2020 due to the COVID-19 pandemic. **The Lancet**, v. 398, n. 10312, p. 1700–1712, 2021. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0140673621021437. Acesso em: 17 jan. 2023.

TEMPLE, Jennifer L.; BERNARD, Christophe; LIPSHULTZ, Steven E. The Safety of Ingested Caffeine: A Comprehensive Review. **Frontiers in Psychiatry**, v. 8, 2017. Disponível em: https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpsyt.2017.00080/full.Acesso em: 17 jan. 2023.

# ATENÇÃO Á SAÚDE DA MULHER: A SINGULARIDADE DELAS

Categoria: Projeto Extensionista – PAEC

Rossana e Silva Amico[1]
Sandra Urbano dos Santos[2,3]

[1]Alunas do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Laboratório de pesquisa, ensino e tecnologia sobre saúde, enfermagem e reabilitação - (Re)Habilitar – UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina.

**Resumo –** As mulheres são a maioria da população brasileira (50,77%) e as principais usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS). Freqüentam os serviços de saúde para o seu próprio atendimento, mas, sobretudo, acompanhando crianças e outros familiares, pessoas idosas, com deficiência, vizinhos, amigos. O projeto é direcionado a saúde da mulher, teve como objetivo contribuir para o processo de produção do cuidado à saúde das mulheres na Unidade Básica de Saúde (UBS) CAIC do município de Caçador, SC. Pretendeu-se informar as pacientes sobre a relevância dos exames de rotina: preventivo e mamografia, através de rodas de conversa. Concluiu-se que ainda acontece resistência e desinformação sobre a importância da realização dos exames como o Papanicolau, mamografia, além dos outros exames de rotina, como o controle das dislipidemias.

**Palavras-chave:** Saúde da Mulher. Preventivo. Promoção de Saúde. Cuidado

## INTRODUÇÃO

No Brasil, a saúde da mulher só foi incorporada as políticas nacionais de saúde a partir do século XX, entretanto esses planejamentos de cuidados as mulheres eram apenas relacionadas a gestação, parto e programas materno-infantis.

O Programa de Atenção Integral a Saúde da Mulher (PAISM) foi criado em 1984 pelo Ministério da Saúde e formulado pela Divisão Nacional de Saúde Materno Infantil (DINSAMI), como tentativa de promover melhorias na saúde das mulheres, prevenção, assistência e recuperação da saúde no território brasileiro (Brasil, 2004). Ademais, contribuía para a redução da morbilidade e mortalidade feminina. E por fim, ampliação , qualificação e humanização a atenção voltada a saúde da mulher no sistema público de saúde, garantindo os direitos das mulheres em ter assistência médica. O PAISM incluía ações educativas, voltadas ao controle do pré-natal, parto e puerpério (Brasil, 2004).

O Plano Nacional de Políticas para as Mulheres, foi coordenado de forma horizontal, ou seja, de forma autonômica e mais livre, pela Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. Ademais, o PNPM reafirma os princípios de autonomia das mulheres, busca por igualdade de gênero, respeito à diversidade e combate a discriminação, caráter laico, universalidade, participação das mulheres nas políticas públicas e transversalidade. Também em 2004, a

detecção precoce se tornou prioridade, já que oferece mais chances de cura, aumenta a sobrevida das pacientes com diagnósticos graves e possibilita a intervenção seja realizada antes do agravo da doença, e assim foi criado o Controle do Câncer de Mama: Documento de Consenso, oferecendo acesso a procedimentos afim de prevenir e rastrear o câncer de mama da população para melhor prognóstico (Brasil, 2015)

Outro exame de rastreamento da saúde da mulher é o preventivo, um exame citopatológico para mulheres entre 25 a 64 anos, sexualmente ativas. O Ministério da Saúde indica a realização do exame a cada três anos, após dois exames anuais sem alterações. Esse exame serve para detecção de infecções bacterianas, fúngicas, virais, protozoárias, sexualmente transmissíveis, além de lesões benignas ou malignas (Brasil,2012).

Diante disso, o objetivo geral do projeto extensionistas foi contribuir para o processo de produção do cuidado à saúde das mulheres em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Caçador, SC. Tendo como objetivos específicos: Identificar o perfil das pacientes que buscam atendimento nas unidades básicas de saúde. Construir espaço formativo de diálogo em Educação Permanente em Saúde com a equipe multiprofissional dos processos de cuidado a esta população de forma coletiva. Desenvolver processos de educação como forma de ressignificar sobre os corpos femininos, através de rodas de conversa do autoconhecimento, acesso a informações e direitos de escolha, contribuindo para a autoestima e autoaceitação das mulheres sobre seus próprios corpos.

## METODOLOGIA

O Projeto caracteriza-se como um estudo qualitativo exploratória de natureza aplicada, uma vez que pretendeu gerar conhecimentos para aplicação prática, considerando que ocorreu conm o público feminino que compõe o universo do estudo junto à UBS.

A Educação Permanente em Saúde com equipe de saúde da UBS aconteceu através de encontros preparados em conjunto com a equipe, a fim de provocar reflexão sobre experiências de cuidado junto às mulheres, utilizando rodas de conversas onde proporcionou espaços para responder dúvidas acerca do problema . As rodas de convesas aconteceram aconteceram ainda com o propósito de identificar as maiores necessidade e angustias. Concomitantemente, confeccionou-se folder, ferramenta essa utilizada durante as atividades extensionistas

Um encontro aconteceu no primerio semestre, , outro em julho e por fim em novembro, do ano de 2023 , momentos que possibilitaram identificar a evolução das pacientes em relação a autoconhecimento e satisfação dos atendimentos realizados pela equipe dentro desta nova proposta.

Todos os preceitos éticos foram respeitados. As ações extensionsitas aconteceram sempre com a anuência da técnica responsável pela UBS do CAIC, no municipio de Caçador SC.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante a realização das 3 ações extensionistas desenvolvidas durante o período de vigência do ´projeto, orientou-se as em relação a importância do preventivo, da mamografia e do autoexame, além disso, foram sanadas também sobre a causa do desconforto na realização do exame Papanicolau.

Sobre as rodas de conversa constatou-se que poucas mulheres realizam o autoexame das mamas. Relacionado à realização do exame Papanicolau, grande parte mulheres não realizaram no último ano. Poucas delas entendem que o exame papanicolau detecta lesões, infecções e "câncer".

Sobre desconfortos no momento do Papanicolau, a maioria relata a exposição e desconforto do exame em si como principais problemas.

Tendo em vista as conversas durante a aplicação das ações, observou-se a importância do acesso à informação, da realização do autoexame das mamas, da realização do preventivo e principalmente dessas mulheres entenderem para que o exame serve.

Por fim, percebeu-se ainda a importância de orientar a autoestima das pacientes, explicar que cada mulher tem a sua beleza e a sua singularidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o findar desse projeto integrador, percebeu-se que as pacientes possuem pouco conhecimento sobre a importância e a execução do autoexame das mamas e a maioria se mostrou desconfortável à exposição e ao manejo do preventivo. Desse modo, se faz necessário a realização de mais projetos que busquem propagar a informação acerca da atenção à saúde da mulher.

Sendo assim, a questão norteadora do presente projeto extensionista foi respondida, sendo ela: Como promover a atenção à saúde da mulher, considerando aspectos físicos, emocionais e sociais, a fim de garantir abordagens abrangentes e integradas que atendam às necessidades específicas desse público-alvo? Conseguindo atingir os objetivos propostos, considerando que se contribuiu com o protagonismo do cuidado singular, a partir dos conhecimentos adquiridos.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Alto do Rio do Peixe, ao curso de graduação de Medicina e a Secretaria Municipal de Saúde de Caçador SC, bem como a UBS CAIC, a qual nos acolheu para realização da presente ação extensionista. Ainda a oportunidade de poder participar do Programa de Apoio a Extensão e Cultura – PAEC da UNIARP, por meio do qual realizamos a presente ação extensionista.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde, 2015. Monitoramento e Acompanhamento da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher e do Plano Nacional de Políticas para as mulheres PNPM. Disponível em https://catalogo.ipea.gov.br/uploads/450_4.pdf. Acesso em 10 nov 2023.

BRASIL. INCA - Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero. Rio de Janeiro:, 2011. 104 p. Disponível em: https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/diretrizesbrasileiras- parao rastreamentodo-cancer-do-colo-do-utero. Acesso em 10 nov. 2023.

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer (INCA). José Alencar Gomes da Silva. Coordenação Geral de Ações Estratégicas. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Estimativa 2012: incidência de câncer no Brasil. – Rio de Janeiro 2011.Disponível em: https://portal.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/homepage/estimativasdeinc i dencia-de-cancer-2012/estimativas_incidencia_cancer_2012.pdf. Acesso em 10 nov 2023

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf .Acesso em 2 nov. 2023.

# ACADÊMICOS INFORMADOS, SAÚDE MENTAL EQUILIBRADA

Categoria: Projeto PAEC[1]

Gabriela Tartarotti Godoy[2]
Marcos Antônio Henning[3]
Gabriela Carneiro Ramos Rocha[3]

1 Trabalho resultante da/do PAEC da 5ª fase do curso de medicina.
2 Acadêmico(s) do curso de medicina da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe.
3 Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O ensino superior além da busca de formação profissional simboliza a inserção em um universo de demandas e responsabilidades, que muitas vezes demarcam a passagem para a vida adulta. Ademais, também se torna necessário conciliar um trabalho, uma família e uma vida social, tornando-se essencial administrar o tempo e suas economias. Contexto que tem se mostrado como potencial para desencadear o sofrimento e adoecimento mental no meio universitário. Diante do exposto, o presente trabalho buscou disseminar conhecimento e métodos de como equilibrar as demandas acadêmicas e pessoais, bem como prevenir o adoecimento mental dos acadêmicos universitários da Uniarp, por meio de publicações em redes sociais ampliando o alcance do público alvo, com informações baseadas em evidências de artigos científicos resumidos a uma linguagem mais informal e sucinta. Obteve-se um bom alcance de pessoas que interagiram com os posts e observou-se que a temática carecia atenção tanto na rede social que foi compartilhada, quanto no meio universitário em questão, tornando o atual projeto uma ótima ferramenta para sanar a problemática.

**Palavras-chave:** Saúde mental. Universitários. Estudo. Equilíbrio Trabalho-Vida. Transtornos Mentais.

## INTRODUÇÃO

A saúde mental é um tema extremamente relevante nos dias atuais, sendo um grave problema de saúde pública por ser a segunda maior causa de mortes entre jovens de 15 a 29 anos, segundo Gaiotto *et al.* (2021). Sendo assim, o presente projeto aborda sobre um assunto de extrema relevância perante a atualidade, a saúde mental, focando no público alvo de propensão aos transtornos mentais, os acadêmicos universitários. Para Ottero *et al.* (2022) problemas mentais iniciados no período universitário podem afetar a vida profissional evidenciando a necessidade de elaboração de estratégias de enfrentamento institucional, tornando o ambiente universitário fecundo na condução destas ações promotoras de bem-estar.

Os principais fatores que colocam em risco a saúde mental dos estudantes incluem a dificuldade de equilíbrio entre a vida no ambiente acadêmico, ofício e lazer por diversas condições sejam elas de falta de gerência de tempo e organização. Além disso, motivos como as dificuldades de aprendizado, de gestão financeira, as mudanças em quesito social e as preocupações acerca

do futuro coexistem no âmbito universitário como fatores que culminam em um período de alto índice de estresse potencializando o risco para eclosão de diversos tipos de transtornos mentais (Barros, 2022; Carlotti 2022; Ardison *et al*., 2021).

Em consonância ao que foi expresso anteriormente, Arenas e colaboradores (2019) argumentam que os estudos demonstram que existe uma alta prevalência de transtornos mentais em especial os transtornos de humor, ansiedade e uso de substâncias entre estudantes universitários, no entanto, a proporção destes para os que buscam ajuda e recebem atendimento ou tratamento adequado é extremamente baixa girando em torno de um sexto. A demora na identificação e tratamento adequado destes transtornos se relaciona com piores prognósticos, prejuízos funcionais e piores desfechos, como o suicídio .

Visto que as mídias sociais e o tema saúde mental estão cada vez mais conectadas e muitas vezes determina um alienamento tecnológico e que podem influenciar nos comportamentos sociais como afirma Abadia *et. al. (2023)*, buscou-se usufruir deste meio para propagar informações para a construção da saúde mental destes acadêmicos fomentado pela vivência de uma acadêmica que observou a urgência da temática bem como a oportunidade de execução do projeto. Tornando um precursor negativo do tema, as redes sociais, em uma ferramenta para atingir o maior público possível, em especial os acadêmicos da Uniarp de uma forma lúdica e descontraída, levando a informação para a ponta de seus dedos.

## METODOLOGIA

O Projeto de extensão "Acadêmicos informados, saúde mental equilibrada" consistiu em uma pesquisa extensionista que utilizou como bases teóricas de pesquisa a PubMed, SciElo, BVS, os descritores utilizados foram diversos para cada tema de postagem nas redes sociais, inicialmente buscou-se os assuntos que são os principais gargalos que afetam negativamente a saúde mental dos estudantes através dos descritores: "Saúde mental, Universitários, transtornos mentais" e o operador booleano AND.

Para a aplicação do projeto foi criado uma conta no Instagram com postagens iniciais compostas pela a apresentação do que consiste o projeto e quais serão alguns dos temas futuros a serem abordados. Procurou-se deixar claro que se tratava de informações seguras baseadas em evidências científicas e se utilizou delas para a construção de posts resumidos a fim de que os internautas que estivessem acessando se depararem com pequenas dicas que pudessem ser aplicadas diariamente e prosseguirem com uma mudança de hábitos em prol de sua saúde mental.

Acerca das limitações do projeto, a abrangência limitada foi uma, pois, apesar de ser disseminada a página pelo próprio meio de comunicação para maior efetividade necessitava-se de ampliar a divulgação da mesma em mais meios diversificados, para a continuidade do projeto seria ainda melhor divulgar a página por panfletos colocados diretamente no alvo deste projeto, a universidade.

Figura 1 – Página do Instagram.

Figura 2 – Alcance do público alvo.

Fonte: Os autores (2023).

Figura 3 – posts produzidos.

Figura 4 – posts produzidos.

Fonte: Os autores (2023).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O trabalho foi realizado em Agosto, Setembro, Outubro e Novembro pelo instagram, atingindo cerca de 62 pessoas, buscando repassar informações sobre como manter a saúde mental equilibrada.

Sobre o conteúdo dos posts, salientou-se principalmente esclarecer os conceitos de saúde mental e transtornos, dando ênfase para os que mais acometem os universitários. Um deles foi apenas para ressaltar as principais adversidades dos estudantes, como falta de conciliamento entre trabalho, estudo e lazer; dificuldade com as disciplinas; com a mudança do vínculo social ao adentrar para universidade; as restrições financeiras e as preocupações com o futuro. As próximas publicações informativas abordaram a temática sobre os efeitos dos distúrbios mentais, reafirmando as consequências e as formas de prevenção da insônia.

Sem dúvidas a temática saúde mental é uma questão que tem ganhado muita visibilidade, seja pelo comprometimento que a ausência dela reflete no corpo humano, tornando-se cada vez mais evidente o aumento do índice de doenças psicossomáticas como também pela recorrência dos transtornos na população em geral nos últimos anos.

Dessa forma, é preciso que haja uma disseminação de hábitos que a ciência já comprovou acerca de práticas que preservam o bem estar mental para minimizar as consequências do equilíbrio físico e psicológico de um indivíduo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho, salientou a necessidade de abordar saúde mental no meio acadêmico e continuação do projeto para abordar mais pessoas que carecem de informações verossímeis sobre a temática e que as mesmas consigam adaptar às pequenas dicas e informações que possuem nas pontas dos dedos ao rolar a tela do celular, a novos hábitos para que construam um estilo de vida melhor e mais saudável.

O trabalho de extensão apresentou bons resultados nos primeiros seis meses da aplicação do projeto fazendo alcançar os objetivos propostos de disseminar informações sobre a saúde mental vinculada à vida universitária, ainda mais pelo grande acervo de artigos que retratam o assunto. Para maior efetividade do projeto se faz necessário maior divulgação da página a fim de alcançar um público maior.

Sendo assim, o debate e a visibilidade do tópico em questão fará com que mais pessoas se atentem as causas e consequências que o desequilíbrio do bem estar psíquico tem sob suas vidas e façam do âmbito acadêmico um espaço agradável, saudável, memorável e que cumpra seu papel primordial, que para além de proporcionar a formação profissional seja um local que ajuda na edificação da resiliência emocional.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS/ AGRADECIMENTOS

Agradecimento aos incentivos recebidos das agências de fomento de financiamento do projeto PAEC. Aos professores orientadores Marcos Antônio Henning e Gabriela Carneiro Ramos Rocha. A instituição apoiadora Alto Vale do Rio do Peixe.

## REFERÊNCIAS

ABADIA, Ana Laura Silveira et al. Influência das redes sociais na ansiedade, autoestima e autoimagem de jovens universitários. **Revista Educação em Saúde**: V9, n. 3, 2023. Disponível em: http://periodicos.unievangelica.edu.br/index.php/educacaoemsaude/article/view/6087/4217 .Acesso em: 29 out. 2023.

ARDISSON, Giulia Machado Caldeira et al. Saúde mental e qualidade de vida dos estudantes de faculdades de medicina brasileiras: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 6, p. e 6953, 29 jun. 2021.https://doi.org/10.25248/REAS.e6953.2021 .Acesso em: 28 out. 2023.

ARENAS, Daniel Luccas et al. PEGA LEVE – SAÚDE MENTAL DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. Trabalho (En)Cena, [S. l.], v. 4,n. 2, p. 519–530, 2019. Disponível em: https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/encena/article/view/7440. Acesso em: 29 out. 2023.

BARROS, Rebeca Neri; PEIXOTO, Adriano de Lemos Alves. Integração ao ensino superior e saúde mental: um estudo em uma universidade pública federal brasileira. Avaliação: **Revista da Avaliação da Educação Superior** (Campinas) [online]. 2022,v. 27, n. 3, pp. 609-631. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772022000300012>. Epub 03 Mar 2023. ISSN 1982-5765.

https://doi.org/10.1590/S1414-40772022000300012. Acesso em: 27 ago. 2023. CARLOTTO, Mary Sandra; CAMARA, Sheila Gonçalves. As Intenções de abandonar o curso universitário: um estudo de predição e mediação. **Rev. Educ. Questão**, Natal, v. 60, n. 65, e-29277, jul. 2022. Disponível em<http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-73520220003002 02&lng=pt&nrm=iso>.https://doi.org/10.21680/1981- 1802.2022v60n65id29277 .Acesso em: 27 ago. 2023.

GAIOTTO, Emiliana Maria Grando et al. Response to college students' mental health needs: a rapid review. **Revista de Saúde Pública**, v. 55, p. 114, 2021. ISSN 1518- 8787. https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2021055003363. Acesso em: 29 out.2023.

OTTERO, Clara de Lima Silva; LOST, Aline Rodrigues Julião; GONÇALVES Sebastião Jorge da Cunha. A saúde mental dos estudantes de medicina: uma revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 3, p. e9751, 17 mar. 2022. https://doi.org/10.25248/REAS.e9751.2022 .Acesso em: 29 ago. 2023.

PEREZ, Karine Vanessa; BRUN, Luciana Gisele; RODRIGUES, Carlos Manoel Lopes. Saúde mental no contexto universitário: desafios e práticas. **Trabalho (En)Cena**, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 357–365, 2019. DOI:10.20873/2526-1487V4N2P357.Disponívelem: https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/encena/article/view/8093..Acesso em: 8 jul. 2023.

# CATEGORIA: INICIAÇÃO CIENTÍFICA

# PRESTAÇÃO DE CONTAS NAS COMUNIDADES PAROQUIAIS

Categoria: Iniciação Científica

Victor Kauan Silva Pierdoná[1]
Emilene Meurer[2]

[1]Aluno do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Essa pesquisa tem por objetivo abordar sobre a prestação de contas em comunidades paroquiais na região abrangida UNIARP, para atingir o objetivo proposto, o estudo classifica-se como descritivo, exploratório, qualitativo e pesquisa de campo. A pesquisa foi realizada no período de 30 de outubro de 2023 à 11 de novembro de 2023. Os dados foram coletados através de um questionário pelo *google forms* e disponibilizado em grupos de WhatsApp das paróquias locais. Embora no Brasil as instituições religiosas sejam diversas e em grande número, a organização financeira não é algo muito praticado, o que levou a um estudo sobre a prestação de contas das mesmas. A falta de conhecimento financeiro é o principal motivo da ausência de prestação de contas, as pessoas tem resistência em obter este tipo de conhecimento, o que torna o processo desgastante. Este estudo conclui que investir em treinamento para capacitar mais pessoas na prestação de contas emerge como uma estratégia eficaz para aprimorar a gestão financeira e fortalecer a confiança dentro das comunidades paroquiais, promovendo uma comunidade sólida e comprometida com seus objetivos.

Palavras-chave: prestação de contas. financeiro. arrecadação. paroquias. comunidades.

## INTRODUÇÃO

A prestação de contas em instituições paroquiais é um tema crucial de transparência financeira e responsabilidade na administração de recursos provenientes de doações e ofertas dos fiéis. Este tópico aborda a importância de práticas financeiras éticas, rigoroso controle e comunicação eficaz para manter a confiança da comunidade religiosa. Exploraremos os desafios comuns e como as boas práticas de prestação de contas podem ajudar a superá-los (Lima, 2020).

Justifica-se esta pesquisa porque a prestação de contas é uma obrigação de empresas ou entidades, sendo necessária a apresentação de relatórios de transações econômicas realizadas em um determinado período. Santos e Araújo (2020, p. 5) declaram que "A prestação de contas é o meio por onde se faz a organização dos documentos, consolidação e estruturação de informações de acordo com o que foi previamente definido".

Segundo Brian Koslow (2007), "Onde não há prestação de contas, não há confiança; onde não há confiança, não há relacionamento duradouro." Ou seja, em uma comunidade que não há divulgação da utilização de recursos, dificilmente haverá uma socialização saudável e unificada

entre os administrados e contribuintes, deixando sempre espaços para duvidas e desconfianças na comunidade.

Ante ao exposto os objetivos desta pesquisa são de identificar como as comunidades paroquiais organizam as finanças, e prestam contas a seus paroquianos referente as arrecadações com dízimos, ofertas, doações e eventos e avaliar a importância desta para os participantes das comunidades paroquiais. A conscientização sobre o impacto positivo das contribuições mensais pode motivar uma participação mais ativa e generosa das pessoas, segundo Lima (2020) "Quando os dizimistas e/ou paroquianos têm conhecimento de onde sua contribuição tem avançado e quais os objetivos evangelizadores, estruturais ou sociais da paróquia, mais sensíveis ficarão quanto à sua devolução mensal".

## METODOLOGIA

A presente pesquisa abordou o problema através do método de pesquisa qualitativo e quantitativo, e configura-se como uma pesquisa de caráter exploratório e descritivo. O quantitativo refere-se às técnicas estatísticas para quantificar opiniões e informações para um determinado estudo (porcentagem, média, etc.). O qualitativo trata-se de uma pesquisa com foco em conhecer o comportamento de um grupo social, estudando suas experiências com objetivo de compreender a realidade dos indivíduos, dados que não podem ser obtidos com a pesquisa quantitativa, assim permitindo que o pesquisador se aproxime do objeto de estudo (MINAYO, 2002; MORESI, 2003).

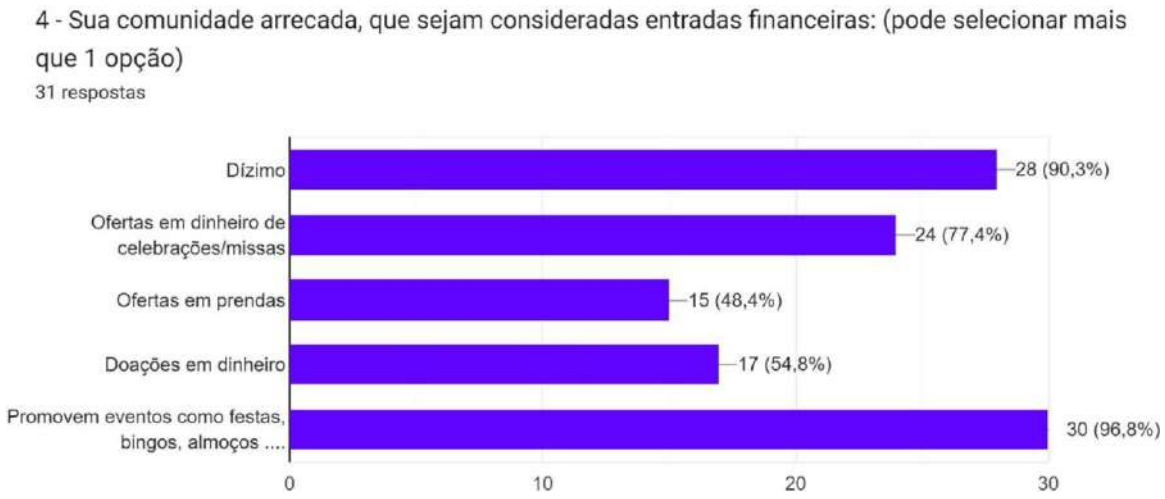
A pesquisa foi realizada no período de 30 de outubro de 2023 à 11 de novembro de 2023 direcionado aos tesoureiros de cada comunidade. Os dados foram coletados através de um questionário pelo *google forms* e disponibilizado em grupos de WhatsApp através das secretárias das paroquias locais.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com base nos dados coletados, gráfico 1, em 12 cidades com 31 respostas, os eventos e promoções são a principal fonte de arrecadação com 96,8%, seguido pelo dízimo com 90,3%, ofertas em prendas 77,4%, doações em dinheiro 54,8% demonstrados no gráfico 2.

Gráfico 1- Cidades pesquisadas

Fonte: O autor (2023).



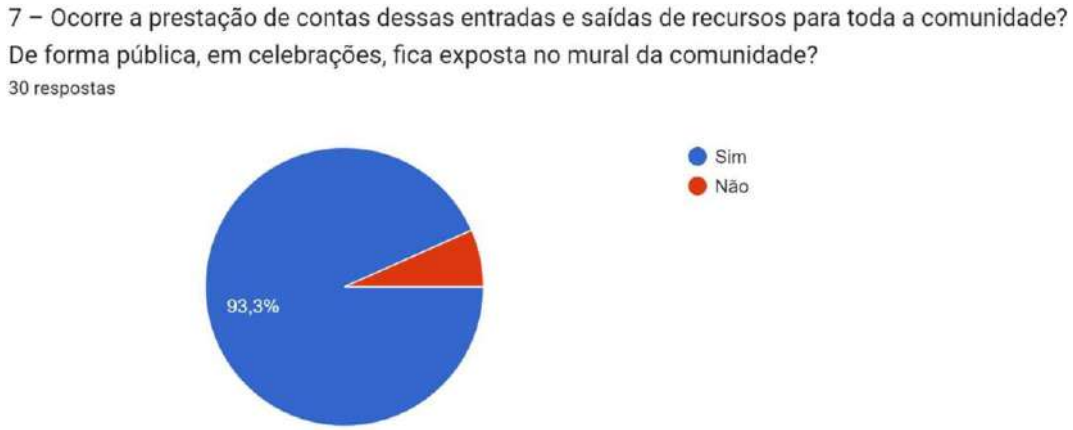

Fonte: O autor (2023).

Notavelmente, a manutenção da paróquia é predominantemente realizada pela comunidade, com 24 respostas que equivalem a 77,4% refletindo essa participação ativa, em contraste com apenas 7, 22,6% das respostas indicando responsabilidade direta da paróquia, como podemos observar no gráfico 3.

Além disso, destaca-se que todas as paróquias possuem tesoureiro e realizam prestação de contas. Mas a exposição da informação de forma pública atinge apenas 93,3% dos respondentes, conforme gráfico 4. A percepção predominante na comunidade é favorável à capacidade da comunidade de realizar a prestação de contas, sendo considerado importante o treinamento de mais pessoas nesse aspecto.

Gráfico 3- Manutenção

Fonte: O autor (2023)




Fonte: O autor (2023).

Esses resultados indicam uma forte participação da comunidade na sustentação financeira das paróquias, sugerindo potencial para fortalecer a transparência e responsabilidade financeira por meio de treinamentos adicionais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, a pesquisa sobre a prestação de contas nas comunidades paroquiais revelou dados sobre a gestão financeira e a transparência nessas instituições. Os resultados indicam que os eventos são a principal fonte de arrecadação, destacando a generosidade dos fiéis. Admiravelmente, a manutenção da paróquia é liderada pela comunidade, evidenciando um comprometimento ativo. Esses resultados apontam para a importância da transparência financeira não apenas para fortalecer o comprometimento dos fiéis, mas também para melhorar as arrecadações. A conscientização sobre o impacto positivo das contribuições mensais pode motivar uma participação mais ativa e generosa da comunidade paroquial.

Portanto, investir em treinamento para capacitar mais pessoas na prestação de contas pode ser uma estratégia eficaz para aprimorar a gestão financeira e fortalecer a confiança dentro das paróquias. Em última análise, a transparência financeira é fundamental para promover uma comunidade paroquial sólida e comprometida com seus objetivos evangelizadores, estruturais e sociais.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradeço a Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe e a Coordenadora Emilene Murer, por todo o suporte, ajuda e incentivo. Ao FUNDO DE APOIO A PESQUISA - FAP, por oportunizar esse projeto de pesquisa.

## REFERÊNCIAS

KOSLOW, Brian. **365 maneiras de se tornar um milionário**. 1. Ed. Editora Geek, 2007.

CHÉROLET, Brenda. **Aumenta o número de alunos que abandonam universidade para trabalhar**. 2023. Disponível em: https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/noticias/aumenta-o-numero-de- alunos-que-abandonam-universidade-para-trabalhar. Acesso em: 02 nov. 2023.

KRAINSKI, Luiza Bittencourt. **EVASÃO NO ENSINO SUPERIOR: COMO TRABALHAR COM ESSA PROBLEMÁTICA?** 2014. Disponível em:https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/131889/2014- 241.pdf?sequence=1. Acesso em: 02 nov. 2023.

LIMA, Franciele Santos de; ZAGO, Nadir. **EVASÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: tendências e resultados de pesquisa**. 2018. Disponível em: https://periodicos.uff.br/revistamovimento/article/view/32679. Acesso em: 02 nov. 2023.

LIMA, Heraldo. **Prestação de contas: o que ela pode mudar na arrecadação do dízimo.** 2020. Disponível em: https://www.dominuscomunicacao.com/prestacao-de- contas-naarrecadacao/#:~:text=A%20presta%C3%A7%C3%A3o%20de%20contas%20%C3%A9%20o%20conjunto%20de,par%C3%B3quia%2C%20ressaltando%20a%20responsa bili dade%20e%20idoneidade%20da%20administra%C3%A7%C3%A3o. Acesso em: 30 nov. 2022

MINAYO, M. C. de S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 22. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002. MORESI, E. (Org.). Metodologia da Pesquisa.

Brasília- DF, Universidade Católica de Brasília, 2003. Santos, J. N. A.; Araujo, C. A.L. de. (2020)

SARAIVA. **Entenda os principais motivos do abandono escolar no ensino superior**. 2022. Disponível em: https://blog.saraivaeducacao.com.br/abandono- escolar/. Acesso em: 02 nov. 2023.

Santos, Jamila N. A.; Araujo, Claudina Ap. Leal de. (2020). **Controladoria no Terceiro Setor: Desafios e perspectivas em uma organização do norte de Minas**. Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade, 17. Anais... São Paulo: USP. Disponível em:

https://congressousp.fipecafi.org/anais/20UspInternational/ArtigosDownload/2701.pdf Acesso em: 10 nov.2023

SILVA, Gideon Soares da. **Retenção e evasão no ensino superior no contexto da expansão: o caso do curso de engenharia de alimentos da UFPB**. 2017.Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/9342?locale=pt_BR. Acesso em: 03 nov. 2023.

VICTORIA, Martha. **O fenômeno da evasão de alunos e o mercado pós pandemia**. 2022. Disponível em: https://www.mkt4edu.com/blog/o-fenomeno-da- evasao-de-alunos-e-o-mercado-pos-pandemia. Acesso em: 02 nov. 2023.

# ATIVO BIOLÓGICO: VALOR JUSTO

Categoria: Iniciação Científica

Hellen Dainara Alves[1]
Larissa Sttocco[1]
Paóla Martiol Cardoso[1]
Cleverson Lima da Silva[2]
Odir Luiz Fank[2]

1 Aluno do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
2 Professor do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo - O objetivo desta pesquisa foi explorar a transição na mensuração de ativos biológicos, concentrando-se no valor justo (fair value). O foco foi analisar e explicar o tema utilizando pesquisas e revisões bibliográficas, foram estudados os conceitos de ativos biológicos e características, bem como a definição de valor justo de acordo com os padrões contábeis. Os resultados destacaram a importância do valor justo na apresentação de informações financeiras, com ênfase na mensuração confiável. Entretanto, a aplicação do valor justo se mostrou desafiadora, especialmente na ausência de um mercado ativo. A hierarquia do valor justo foi analisada, revelando a importância dos níveis para os dados confiáveis. Concluiu-se que a mensuração correta e confiável de ativos biológicos, considerando o valor justo, pode melhorar a tomada de decisão nas empresas.

Palavras-chave: ValorJusto. Ativo. Mensuração.

## INTRODUÇÃO

De acordo com o CPC 29 (2009), pode-se classificar como ativo biológico os animais ou plantas vivas, sendo desde o nascimento ou plantio até o momento do abate ou a colheita, após este momento o ativo passa a ter outra classificação, sendo então produto agrícola, e após passar por algum tipo de processo, torna-se uma conta de estoque.

Segundo o comitê de pronunciamentos contábeis (2009), os ativos biológicos possuem uma classificação, sendo ela seguida por algumas características:

Ativos consumíveis ou de produção: Possuem características de estarem prontos para colhimento ou venda, e serem colhidos como produto agrícola ou vendidos como ativos biológicos; Ativos maduros: Esses ativos estão prontos para serem colhido e consumidos; Ativos imaturos: Este por sua vez, sustentam as colheitas e sua função é ser próprio para a serem produzidos.

A mensuração do ativo biológico, segundo Tambosi (2012) pode ser realizado com base no seu valor justo diminuindo os gastos considerados para a venda do mesmo, mas para isso é

necessário que o valor justo seja calculado de maneira confiável, caso esta mensuração não seja verdadeira, o correto é realizar a avaliação pelo valor do custo menos a exaustão acumulada ou a perda de irrecuperabilidade, neste contexto verifica-se que a mensuração do valor justo pode contar algumas inconsistências, isso faz com que nem sempre seja uma medida assertiva.

O CPC 46 (2012) defini e "valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. "

Segundo Vieira, Itavo, Aranha (2015), a mensuração do ativo biológico de maneira correta e confiável, pode auxiliar em uma grande melhoria para as empresas, visando então a busca por resultados mais positivos e precisos, a contabilização correta permite a apresentação ao empreendedor e com isso o auxílio na tomada de decisão.

Diante do exposto, o estudo tem como objetivo geral tratar sobre o ativo biológico e sua mensuração concentrando-se no valor justo (fair value).

O presente estudo justifica-se pela sua relevância na área de contabilidade com foco no valor justo, expondo os as dificuldades na aplicação do valor justo, em cenários sem mercado ativo. Enfatizando os níveis hierárquicos do valor justo.

## METODOLOGIA

A classificação do estudo no que se refere a abordagem, o estudo classifica-se como qualitativo. Em relação aos objetivos, o estudo classifica-se como descritivo. A classificação do estudo no que se refere ao procedimento de uma pesquisa bibliográfica. Os dados foram coletados através de pesquisas em uma empresa que possui o ramo em papel e celulose cujas unidades incorporadas são as florestas de pinus e eucalipto, destinadas processamento na fábrica, e que constituem os ativos biológicos da empresa. Para as avaliações dos efeitos do valor justo, foram considerados os exercícios fiscais de 2009, 2010 e 2011.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

## CUSTO HISTÓRICO

De acordo com Vieira, Itavo e Aranha (2015 p.5), o custo histórico é uma das bases da contabilidade e estabelece que os ativos devem ser registrados em seus valores originais de aquisição, ou seja, pelo preço que a empresa pagou por eles no momento da compra. Do mesmo modo, Sousa (2011 p.20), afirma que o Custo Histórico tem como objetivo trazer segurança na informação, tendo como base documentos registrados e de fácil comprovação.

Em contrapartida, Investor (2023) destaca que há algumas desvantagens em relação a utilização do método do custo histórico, dentre elas estão: não reflete o valor do mercado atual; identifica as atualizações do mercado de trabalho e os avanços tecnológicos; divergências nos balanços, referente a soma dos ativos que foram adquiridos em datas diferentes; dificuldade de aplicação, devido à grande variação de preços no mercado. Nélo (1999, p.8) destaca que "O lucro

obtido a partir da utilização do custo histórico tem origem na diferença entre as receitas e despesas, não sendo considerada a época de sua formação. Esse fato limita a informação econômica para o usuário tomar decisões". Valor justo (fair value)

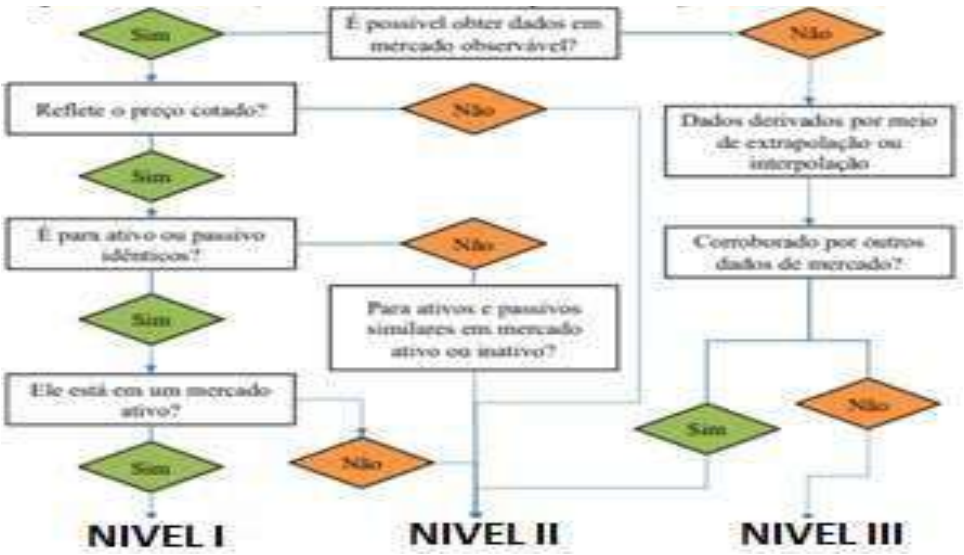
A exigência de que empresas no mercado comum europeu sigam as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) levou à incorporação de conceitos anteriormente locais, fortalecendo a atenção internacional. Dentre os conceitos incorporados destaca-se o valor justo referente ao ativo biológico, onde a métrica do custo histórico, antiga e em zona de conforto, muda para um novo método com alta relevância para a tomada de decisão, ao contrário do custo histórico, deixa conceito de segurança e arrisca com um alto grau de julgamento em demonstrações financeiras. (UNIÃO EUROPEIA, 2003)

O CPC 29 (2009), em seu pronunciamento, menciona que a base para determinar o valor justo é o mercado ativo, que é reconhecido quando: possui homogeneidade nos itens negociados, os compradores e vendedores devem estar sempre disponíveis para negociar e a acessibilidade dos preços ao público.

Quando não houver mercado ativo, o preço da transação mais recente e preços de mercados de ativos similares, deverão ser usados como base. Quando os anteriores não estiverem disponíveis, deverá ser utilizado o valor presente do fluxo de caixa líquido esperado do ativo, descontado a taxa corrente do mercado, para definição do valor justo. (CPC 29, 2009)

Campbell, Owens-Jackson e Robinson (2008) desenvolveram um fluxograma para auxílio na classificação apropriada dos níveis corretos de dados usados na determinação do valor justo.

Figura 1 – Classificação dos níveis na hierarquia do valor justo.




Fonte: Baseado em Campbell; Owens-Jackson; Robinson (2008, p. 34).

Analisando a Figura 1, percebe-se que os níveis contábeis são usados para categorizar o quão confiáveis e observáveis são os valores atribuídos a ativos e passivos, onde o nível 1 as informações são baseadas em preços de mercado, sendo as informações diretamente observáveis e confiáveis. O Nível 2 é baseado em dados observados para o ativo ou passivo, mas não necessariamente em preços de mercado diretos. Já o nível 3 as informações se fundamentam em dados que não são diretamente observáveis, ou seja, não a preços de mercado ou dados indiretos que possam ser usados com confiança, sendo o nível 3 considerado o nível de menor confiabilidade.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estudo de Einsweiller e Fischer teve como objetivo geral apurar os efeitos sofridos por uma empresa do ramo de celulose e papel com a aplicação ou mensuração do valor justo sobre o seu ativo biológico, mais exatamente sobre suas florestas de pinus e eucalipto, onde do total da área 47% (Santa Catarina) e 62% (Rio Grande do Sul) é destinada à produção dos mesmos e o restante é destinado à área de preservação. A pesquisa foi realizada sobre uma empresa X considerando os exercícios fiscais de 2009, 2010 e 2011. Os principais resultados apontaram que em 2009, o efeito da variação do valor justo não foi tão expressivo, mas foi positivo em R$ 4 milhões.

Em 2010, O efeito da variação do valor justo produziu efeitos relevantes no resultado da empresa, positivo em R$21,3 milhões. Esse incremento no resultado da empresa, ocorreu basicamente pelo aumento dos preços da madeira constatados durante o mesmo ano e pelo volume de madeira das florestas (em estoque), em função do seu incremento no ano ter se elevado em relação à quantidade exaurida.

No ano de 2011 a empresa também obteve um incremento no resultado. O efeito positivo foi de R$ 6,3 milhões. Esse incremento deve-se basicamente pelo aumento do volume de madeira das florestas (em estoque) e pelo seu desenvolvimento, ou seja, o crescimento natural das florestas no ano.

A exaustão dos ativos biológicos é calculada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no período (trimestral) e realiza revisões para manter a precisão dos saldos de valor justo dos ativos biológicos em suas demonstrações contábeis.

Os ativos biológicos da empresa são avaliados a valor justo, deduzindo as despesas de venda a cada trimestre. Qualquer variação neste valor é registrada no resultado correspondente como uma alteração no valor justo dos ativos biológicos. O Quadro 1 apresenta os valores calculados para o valor justo nos anos de 2009 a 2011.

**Quadro 1 -** valor Justo apurado, de 2009 a 2011 (R$ milhões).

| ANO | 2009 | 2010 | 2011 |
|---|---|---|---|
| VALOR JUSTO | 4053 | 21337 | 6349 |
| VARIAÇÃO | 0,0% | 426,4% | -70,2% |

Fonte: Insweiller e Fischer (2000, p.32)

Nota-se durante o estudo que o valor justo trouxe maior relevância e objetividade para a mensuração de ativos. Permitindo uma avaliação mais precisa de seu valor de mercado, o que contribuiu diretamente para a tomada de decisões sobre a gestão dos ativos biológicos, que apresentaram acréscimos significativos em seu valor, impactando positivamente o patrimônio líquido das empresas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como objetivo geral explorar a transição na mensuração de ativos biológicos, concentrando-se no valor justo (fair value). Para atingir o objetivo proposto, o estudo classifica-se como uma pesquisa qualitativa em relação aos objetivos, classifica-se como descritivo e bibliográfico, sendo que os dados foram coletados através de pesquisas em artigos.

Em relação ao objetivo geral, os resultados apurados neste trabalho não são generalizáveis, por serem limitados a um determinado período. Diante dos resultados, conclui-se o valor justo trouxe maior relevância e objetividade para a mensuração de ativos, agregando valor para os mesmos e demonstrando a confiabilidade e sua descrição. Destacando que o valor justo busca refletir as condições de mercado e as oscilações econômicas em tempo real, proporcionando uma visão mais dinâmica e atualizada dos ativos.

Em conformidade com os objetivos deste trabalho, chegou-se à conclusão que é essencial dedicar tempo e recursos para garantir que os ativos biológicos sejam mensurados com precisão de acordo com o valor justo, refletindo com mais precisão a realidade financeira da empresa colaborando nas tomadas de decisões sobre investimentos, produção e comercialização, contribuindo para a saúde financeira e o sucesso a longo prazo do negócio.

## REFERÊNCIAS

CAMPBELL, R., OWENS-JACKSON, L., ROBINSON, D. Fair value: from theory to practice. Strategic Finance. p. 31-37. 2008.

CPC. Pronunciamento técnico CPC 46- mensuração do valor justo. CMV. Disponível em: https://conteudo.cvm.gov.br/export/sites/cvm/menu/regulados/normascontabeis/cpc/CPC_46_rev_12.pdf Acessado em 29 Set. 2023

CPC. Pronunciamento conceitual básico - CPC 29. Estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis. 2009. Disponível em: https://www.cpc.org.br/CPC/DocumentosEmitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=60. Acesso em: 29 Set. 2023

CPC. NBC TSP 27. Ativo Biológico e Produto Agrícola. Comitê de Pronunciamentos Contábeis, 2023. Disponível em: https://cfc.org.br/wp- content/uploads/2016/02/NBC_TSP_-27_audiencia.pdf. Acesso em: 04, outubro, 2023.

FGI. A contabilidade de ativos biológicos, Faculdade de Gestão e Inovação. 2023. Disponível em: https://www.faculdadefgi.com.br/post/a-contabilidade-de-ativos- biologicos. Acesso em: 04 out. 2023.

FILHO, Augusto Cezar da Cunha e Silva; MARTINS, Vinícius Gomes; MACHADO, Márcio A.V. Adoção do valor justo para os ativos biológicos: Análise de sua relevância em empresas brasileiras, Revista Universo Contábil, 2013.

INVESTOR. Custo histórico: o que é, vantagens e desvantagens e exemplo, 2023. Disponível em: https://investorcp.com/financas-corporativas/custo-historico/. Acesso em: 09 out. 2023.

GODOY, Arilda Schmidt. Pesquisa qualitativa: Tipos fundamentais. RAE ARTIGOS, 1995. Disponível em: scielo.br/j/rae/a/ZX4cTGrqYfVhr7LvVyDBgdb/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 12 out. 2023.

INSWEILLER, A. C.; FISCHER, A. Efeitos da Aplicação de Valor Justo no Ativo Biológico de uma Empresa do Ramo de Celulose e Papel. Revista Catarinense da CiênciaContábil, 2013. Disponível em: https://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/1382. Acesso em: 17 out. 2023.

NÉLO, A. M. Avaliação de estoques a valores de entrada e de saída. In: Anais do Congresso Brasileiro de Custos, Anais... 1999. Disponível em: https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/3146/3146. Acesso em: 09 out. 2023.

SILVA FILHO, A. C. C., MACHADO, M. R., MACHADO, M. A. V. Custo Histórico X Valor Justo: Qual Informação é mais Value Relevant na Mensuração dos Ativos Biológicos? 12º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. São Paulo, 2012.

SOUSA, A. P. de; Custo Histórico versus Justo Valor. Instituto de Contabilidade e Administração do Porto,2011. Disponível em: https://recipp.ipp.pt/bitstream/10400.22/1144/1/DM_AlbertoSousa_2011.pdf. Acesso em: 27set. 2023

TAMBOSI, Bernadete. Ativos biológicos: conceito e mensuração. AFIXCODE, 2012. Disponível em: https://www.afixcode.com.br/blog/ativos-biologicos-conceito- mensuracao/ Acessado em: 30 set. 2023

UNIÃO EUROPÉIA, Consideração nº 9. Bruxelas. 2008. Disponível em: https://europen.hu/hu/ Acesso em: 29 set. 2023.

VIEIRA, E.T.V.; ITAVO, L.C. V.; ARANHA, J. A. M. Mensuração de ativos biológicos pelo método de custo histórico e valor justo na pecuária leiteira, SciELO Brasil, 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/j/inter/a/tkcKRnZMGJSKvnVHPRZGstg/?lang=pt&format=pdf.Acesso em: 09 out. 2023.

# CAPITAL INTELECTUAL: O TESOURO INVISÍVEL DAS EMPRESAS MODERNAS

Categoria: Iniciação Científica

Sthefany Lasta[1]
Willian de Freitas Maxinsk[1]
Odir Luiz Fank[2]

[1]Aluno do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo** - O estudo teve como objetivo geral abordar a relevância do capital humano nas empresas, destacando o valor crescente do capital intelectual como um ativo intangível dentro das instituições. Para atingir o objetivo proposto, o estudo classifica- se como descritivo, qualitativo, e bibliográfico, documental. Em relação ao objetivo geral, os artigos citados apresentam evidências da relação positiva entre o capital intelectual e o desenvolvimento/crescimento empresarial. Eles mostram que as empresas que investem em capital intelectual, incluindo o capital humano, o capital estrutural e o capital relacional, tendem a ter um desempenho superior. Diante dos resultados, conclui-se que o capital humano e o reconhecimento do capital intelectual como um ativo intangível têm se mostrado fundamentais para o sucesso e a rentabilidade das empresas.

**Palavras-chave:** Ativo Intangível. Conhecimento. Inovação. Vantagem Competitiva

## INTRODUÇÃO

De acordo com a Lei 11.638 de dezembro de 2007, pode-se definir ativo intangível como direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da empresa ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido.

Os ativos intangíveis são bens não físicos que possuem valor econômico e podem gerar benefícios futuros para a empresa. Eles podem ser divididos em três categorias principais:

Quadro 1 - Categorias ativo intangível.

| Categorias | Descrição |
|---|---|
| Capital humano: | São o conhecimento, as habilidades e a experiência dos funcionários. Inclui o treinamento, a educação e a experiência dos funcionários, bem como sua capacidade de criar e aplicar conhecimento. |
| Capital estrutural: | São o conhecimento e as informações acumulados pela empresa. Inclui os processos, sistemas, marcas, patentes, copyrights e outros ativos que não são físicos. |
| Capital relacional: | São o relacionamento da empresa com seus clientes, fornecedores e outros stakeholders. Inclui a confiança, a lealdade e a reputação da empresa. |

Fonte: Iudícibus (2022).

Stewart (1998) menciona que o capital intelectual é a soma do conhecimento de todos em uma empresa, o que lhe proporciona vantagem competitiva. Ao contrário dos ativos, com os quais empresários e contadores estão familiarizados – propriedades, fábricas, equipamentos, dinheiro - o capital intelectual é intangível.

O conhecimento é reconhecido como um recurso estratégico fundamental para a obtenção de resultados positivos, potenciador da inovação e vantagem competitiva sustentável, tornando-se um dos fatores críticos de sucesso das organizações. (CORREIA; MENDES, 2018).

Segundo o CPC 04 (R1) (2010), ativo intangível é um ativo não monetário identificável sem substância física. Um ativo intangível deve atender aos seguintes critérios para ser classificado como tal:

Quadro 2 – Critérios.

| Critérios | Descrição |
|---|---|
| Identificação | Deve ser separável da entidade e poder ser vendido, trocado, licenciado ou cedido a terceiros, separadamente da entidade como um todo |
| Controle | A entidade deve ter o controle do ativo, o que significa que a entidade tem o poder de obter os benefícios econômicos futuros do ativo e de restringir o acesso desses benefícios a terceiros. |
| Recursos econômicos futuros | O ativo deve gerar benefícios econômicos futuros para a entidade, como renda, redução de custos ou outros benefícios. |
| Representatividade monetária | O ativo deve ser mensurável em termos monetários com confiabilidade. |

Fonte: CPC 04 R1 (2010).

Um dos componentes do ativo intangível é o capital intelectual, conforme Oliveira et al. (2022) expôs, "O capital intelectual é um conjunto de ativos intangíveis que contribui para a geração de valor para uma organização. Ele inclui o conhecimento, as habilidades, as informações e as relações que são essenciais para o sucesso da empresa."

O capital intelectual compõe uma parte importante do ativo de uma empresa. Está a opinião é verificada por Druker (1993, p. 183) quando refere: "No passado, as fontes de vantagem competitiva eram o trabalho e os recursos naturais, agora e no próximo século, a chave para construir a riqueza das nações é o conhecimento."

Diante do exposto, o estudo teve como objetivo geral abordar a relevância do capital humano nas empresas, destacando o valor crescente do capital intelectual como um ativo intangível dentro das instituições.

O devido trabalho visa justificar a necessidade de demonstrar a relevância do capital intelectual dentro das entidades, a fim de indicar a importância desse capital como um fator que agrega valor à instituição. Ao analisar o impacto do capital intelectual, é possível compreender como os recursos intangíveis, como conhecimento, habilidades, experiências e inovação, são fundamentais para impulsionar o desempenho e a competitividade da organização.

## METODOLOGIA

O estudo quanto aos objetivos classifica-se como descritivo. Em relação a abordagem, classifica-se como qualitativo. Quanto aos procedimentos, o estudo classifica-se como bibliográfico.

Segundo Fonseca (2022) pesquisa bibliográfica é realizada "[...] a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites".

Os dados foram coletados através de artigos publicados online no Google Acadêmico e site SCIELO entre os anos de 2018 à 2023. Para selecionar os estudos, foram utilizados como palavra-chave: "conceito de ativo intangível, importância do capital intelectual nas empresas, capital intelectual nas organizações"

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estudo de Jordão e Almeida (2019) teve como objetivo geral demonstrar a influência do conhecimento materializado no CI sobre a lucratividade organizacional O estudo foi aplicado nas companhias listadas na BM&FBovespa com base em dados secundários durante o período de 2010 a 2014. Através dos resultados percebeu-se que o capital intelectual influencia positivamente na rentabilidade das companhias. As empresas de capital aberto, listadas na Bm&fBovespa, mais intensivas em capital intelectual, apresentam rentabilidade superior às demais, e que o capital intelectual colabora para o aumento da rentabilidade corporativa, de forma sistemática, ao longo do tempo.

Conforme a pesquisa realizada por Nicoletti et al. (2023) que teve como objetivo geral analisar a relação entre o capital intelectual e o desempenho das empresas de serviços contábeis da Serra Gaúcha com base em questionários virtuais realizados com os escritórios da região. Através dos resultados foi possível confirmar que o capital intelectual dessas organizações tem impacto positivo e forte no seu desempenho organizacional, o que comprova que elas estão diretamente relacionadas, e evoluindo juntas, assim pode-se afirmar que e que o capital intelectual desempenha papel importante no aumento do desempenho organizacional

Segundo informações trazidas por Oliveira, et al., em sua pesquisa que teve como objetivo identificar se há correlação entre indicadores de rentabilidade e os indicadores de eficiência do capital intelectual (VAIC) nas empresas do setor de energia elétrica listadas na B3. Através de pesquisas nos relatórios trazidos na apresentação anual de rendimentos das empresas listadas na B3 no ramo de energia elétrica conclui-se que existe uma correlação linear forte do VAIC em relação ao RSPL(Retorno sobre o Patrimonio Liquido). Os resultados da pesquisa sugerem que as empresas do setor de energia elétrica podem melhorar sua rentabilidade investindo em capital intelectual.

O estudo realizado por Costa (2023) investigou a relação entre o investimento em capital intelectual e a performance das empresas brasileiras listadas na Brasil, Bolsa, Balcão (B3), os dados utilizados neste estudo são oriundos de demonstrativos contábeis das empresas listadas na B3, no período de 2010 a 2018,.Os resultados mostraram que há um efeito positivo do capital intelectual e de seus componentes na performance das empresas brasileiras. Ou seja, maiores investimentos nesse tipo de capital, por parte das firmas, são capazes de gerar maiores rentabilidades futuras.

A pesquisa realizada por Lizote et al. (2023) investigou as associações entre o capital intelectual e sua influência no o desempenho organizacional (DO) dos escritórios de contabilidade, teve como população de pesquisa escritórios de contabilidade no estado de Santa Catarina. Os resultados do estudo mostraram que o capital intelectual está positivamente associados ao DO dos escritórios de contabilidade. Isso significa que os escritórios que investem em capital intelectual, incluindo o conhecimento e as habilidades dos funcionários, os processos e sistemas de informação, as relações com os clientes e fornecedores, e a cultura de inovação, tendem a ter um melhor desempenho.

A aplicação do conhecimento vem impactando, sobremaneira, o valor das organizações, pois a materialização da utilização desse recurso, mais as tecnologias disponíveis e empregadas para atuar num ambiente globalizado, produzem benefícios intangíveis que agregam valor as mesmas. (SOUZA; FERREIRA, 2021).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como objetivo geral abordar a relevância do capital humano nas empresas, destacando o valor crescente do capital intelectual como um ativo intangível dentro das instituições.

Para atingir o objetivo proposto, o estudo classifica-se como descritivo, qualitativo, e bibliográfico, documental.

Em relação ao objetivo geral, os artigos citados apresentam evidências da relação positiva entre o capital intelectual e o desenvolvimento/crescimento empresarial. Eles mostram que as empresas que investem em capital intelectual, incluindo o capital humano, o capital estrutural e o capital relacional, tendem a ter um desempenho superior.

Diante dos resultados, conclui-se que o capital humano e o reconhecimento do capital intelectual como um ativo intangível têm se mostrado fundamentais para o sucesso e a rentabilidade das empresas.

O conhecimento e a utilização estratégica desse recurso são capazes de gerar vantagem competitiva, impulsionar a inovação e contribuir para resultados positivos ao longo do tempo.

A valorização do capital intelectual, aliada às tecnologias disponíveis, agrega valor às organizações em um ambiente globalizado. Portanto, investir na gestão e no desenvolvimento do capital humano é essencial para alcançar uma vantagem competitiva sustentável e alcançar o sucesso corporativo.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos à instituição de ensino UNIARP que através da bolsa de estudos FILANTROPIA ASSISTENCIA SOCIAL 100% - GC nos proporcionou a oportunidade de cursar a graduação em Ciências Contábeis e aprimorar nossos conhecimentos.

Demonstramos nossa profunda gratidão ao professor Odir Luiz Fank pela orientação e apoio durante a realização do trabalho.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, V. R.; JORDÃO, R. V. D. Análise dos efeitos do capital intelectual na lucratividade das empresas brasileiras. **Revista Universo Contábil**, v. 13, p. 104-126, 2017.

BRASIL. **Lei nº 11.638**, de 28 de dezembro de 2007.

CARVALHO, A. C. M. de, SOUZA, L. P. de. STEWART, Thomas A. **Capital intelectual: a nova vantagem competitiva das empresas**. 2.ed. Rio de Janeiro: 2007.

CAMPUS. Perspectivas Em Ciência Da Informação, 4(1). 1998.

CORREIA, P. M. A. R., MENDES, I. D. O., MARQUES, N. S. L. Gestão do conhecimento e da inovação. Determinantes da competitividade organizacional - um estudo de caso de uma empresa Sílvia Sousa e António Ferreira 256 de consultoria tecnologócia. **Revista Estudo & Debate**, 25(1). 2018. Disponível em: https://doi.org/10.22410/issn.1983-036x.v25i1a2018.1611. Acesso em: 10 set. 2023.

COSTA, C. F. R., NOSSA, S. N., NOSSA, V., OLIVEIRA, E. S. O impacto do investimento em capital intelectual na rentabilidade das empresas. **Revista de Gestão e Secretariado. 2023.**

FERNANDA DA SILVA DE SOUZA OLIVEIRA, J.; BUENO TORRES, T.; ALBERTO BRANDT, V. Capital intelectual e sua relação com indicadores de rentabilidade em empresas do setor elétrico listadas na B3. **Ciências Sociais Aplicadas em Revista, [S. l.]**, v. 25, n. 45, p. 128–149, 2023. DOI: 10.48075/csar.v25i45.31445.Disponível em: https://e-revista.unioeste.br/index.php/csaemrevista/article/view/31445. Acesso em: 17 out. 2023.

FONSECA, A. C.; OLIVEIRA, A. A.; FREITAS, M. H. B. Mensuração de ativosintangíveis: uma revisão da literatura. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 33, n. 77, p. 1-15, 2022.

IUDÍCIBUS, S. de; MARTINS, E.; GELBCKE, H. R. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

JORDÃO, Ricardo Vinícius Dias; ALMEIDA, Vander Ribeiro de. **CAPITAL INTELECTUAL & RENTABILIDADE DAS EMPRESAS BRASILEIRAS.** 2019.

LIZOTE , S. A.; ZAWADZKI , P.; SPULDARO , J. D.; DE SOUZA , W. J.; DE MELO,R. J. Ativos intangíveis e desempenho em empresas prestadoras de serviços contábeis. **Revista de Gestão e Secretariado (Management and Administrative Professional Review), [S. l.],** v. 14, n. 2, p. 2322–2346, 2023. DOI: 10.7769/gesec.v14i2.1712. Disponível em: https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/1712 Acesso em: 17 out. 2023.

NICOLETTI, P. B. F.; BERTOLLO, D. L.; CAMARGO, M. E.; PRIESNITZ , M. C.; DULLIUS, A. I. dos S. CAPITAL INTELECTUAL E SUA RELAÇÃO COM DESEMPENHO DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS DA SERRA

GAÚCHA. **Boletim de Conjuntura (BOCA),** Boa Vista, v. 14, n. 41, p. 282–308, 2023. DOI: 10.5281/zenodo.7927156. Disponível em: https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/1317.Acesso em: 16out. 2023.

OLIVEIRA, E.; SOUZA, A.; OLIVEIRA, P. M. Capital intelectual e inovação: uma revisão da literatura. Revista Gestão & Produção, v. 27, n. 2, p. 247-262, 2022.

# INDICADORES FINANCEIROS

Categoria: Iniciação Científica

Daniela Casagrande[1]
Kerolyn Abiko[1]
Xaiane De Souza[1]
Daniel Pereira Rafaeli Filho[2]
Odir Luiz Fank[2]

[1]Aluno do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo - o estudo tem como objetivo geral apresentar os índices de liquidez e ressaltar a relevância na tomada de decisões gerenciais no âmbito financeiro de uma organização. Em relação à abordagem, classifica-se como qualitativo. Quanto aos procedimentos, o estudo foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica. Foram consultados e analisados livros relevantes, como "Finanças Corporativas e Valor" de Alexandre Assaf Neto (2020) e "Administração Financeira" de Matarazzo (2010). Além disso, foram utilizados artigos científicos publicados nos últimos 5 anos para exemplificar o uso dos índices de liquidez na prática. Em relação ao objetivo geral, os resultados mostram que os estudos sobre índices de liquidez ressaltam a importância da gestão eficaz da liquidez para garantir a estabilidade e sustentabilidade das organizações.

Palavras-chave: Índices de liquidez. Análise financeira. Tomada de decisões.

## INTRODUÇÃO

Indicadores financeiros em uma empresa são importantes para mostrar a situação em que a empresa se encontra, por indicadores financeiros são métricas de resultado que geram informações do âmbito financeiro da empresa, para a análise de desempenho e de resultado. Sem eles, o gestor acaba não conseguindo tomar decisões de maneira embasada – e esse por si só é o principal objetivo dos indicadores como um todo: direcionar a tomada de decisão (CANTO, 2023).

Nesse contexto, os índices de liquidez tornam-se relevantes, pois são utilizados para avaliar a capacidade de pagamento da empresa, isto é, constituem apreciação sobre se a empresa tem capacidade para saldar seus compromissos. Essa capacidade de pagamento pode ser avaliada considerando: longo prazo, curto prazo ou prazo imediato" (MARION, 2002, 83).

Os índices de liquidez são ferramentas cruciais na análise financeira de uma empresa, fornecendo uma visão clara e concisa da saúde financeira e da capacidade de pagamento de curto prazo de uma organização. De acordo Zdanowicz (2012, p. 68), "liquidez é a capacidade financeira que a empresa tem para pagar os compromissos assumidos com terceiros em dia".

Diante do exposto, o estudo tem como objetivo geral apresentar os índices de liquidez e ressaltar a relevância na tomada de decisões gerenciais no âmbito financeiro de uma organização.

O estudo justifica-se em apresentar a interpretação e aplicação prática embasada na literatura de outros artigos e por meio da análise desses índices, busca- se proporcionar uma compreensão abrangente de como podem ser aplicados de maneira eficaz para otimizar a gestão financeira e garantir a solidez financeira de uma empresa.

## METODOLOGIA

O estudo possui objetivos descritivos, visando analisar e descrever os índices de liquidez e seu uso prático em finanças corporativas. Em relação à abordagem, classifica-se como qualitativo. Quanto aos procedimentos, o estudo foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica. Foram consultados e analisados livros relevantes, como "Finanças Corporativas e Valor" de Alexandre Assaf Neto (2020) e "Administração Financeira" de Matarazzo (2010). Além disso, foram utilizados artigos científicos publicados nos últimos 5 anos para exemplificar o uso dos índices de liquidez na prática.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os índices de liquidez conforme Neto (2020 p.79) são: liquidez imediata, seca, corrente e geral.

Liquidez corrente é um indicador financeiro que mostra a capacidade de uma empresa de quitar todas suas dívidas a curto prazo, (Rico, 2021). Segundo Neto (2020, p.79)," se a liquidez corrente for superior a 1, tal fato indica a existência de um capital circulante (capital de giro) líquido positivo; se igual a 1, pressupõe sua inexistência, e, finalmente, se inferior a 1, a existência de um capital de giro líquido negativo (ativo circulante menor que passivo circulante)."

A liquidez seca é um importante indicador financeiro que analisa a capacidade de uma empresa em honrar suas obrigações de curto prazo, excluindo o valor do estoque de seus ativos circulantes (PEREIRA,2023). Essa métrica oferece uma perspectiva mais conservadora da saúde financeira de uma organização conforme Silva (2010 p.137) "Um dos aspectos desse indicador é a semelhança com a Liquidez Corrente se diferenciando pelo subtrair do estoque em relação à fórmula do indicador acima, sendo então voltado para empresa verificar suas mercadorias como influenciadores do resultado."

Índice de liquidez geral é um indicador financeiro que reflete a capacidade de uma empresa de honrar todas as suas obrigações, tanto de curto quanto de longo prazo, levando em conta todos os ativos disponíveis Equipe Mais (RETORNO, 2022). De acordo com Matarazzo (2010), "a liquidez geral demonstra a capacidade de pagamento das dívidas da empresa no curto e longo prazo, ou seja, para cada R$ 1,00 devido, quanto a empresa terá disponível".

O índice de liquidez imediata é um indicador financeiro que avalia a capacidade imediata de uma empresa em cumprir suas obrigações de curto prazo apenas com seus ativos líquidos, como dinheiro em caixa e equivalentes de caixa (SITE CONTABIL, 2023). Segundo Ribeiro (2009

p. 166 - 167), "esse índice representa a habilidade de recursos financeiros disponíveis de imediato da companhia para arcar suas dívidas de curtíssimo tempo." Para Neto (2020, p.79)," reflete a porcentagem das dívidas de curto prazo (passivo circulante) que pode ser saldada imediatamente pela empresa, por suas disponibilidades de caixa".

O Quadro 1 apresenta as fórmulas dos índices de liquidez.

Quadro 1 - Fórmulas de liquidez.

| Liquidez | Fórmula |
|---|---|
| liquidez corrente | Ativo circulante/ Passivo Circulante |
| Liquidez Seca | Ativo Circulante – Estoques/ Passivo Circulante |
| Liquidez Geral | Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo /Passivo Circulante + Passivo Não Circulante |
| Liquidez Imediata | disponível / passivo circulante. |

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

O estudo de Marzzoni, Silva e Pereira (2020) teve como objetivo geral analisar os índices encontrados nos anos de 2016, 2017 e 2018. Para isto, tem-se como objetivos específicos verificar a situação financeira da empresa através dos índices de Liquidez Geral (LC), Liquidez Corrente (LC), Liquidez Imediata (LI) e Capital Circulante Líquido (CCL). Com base nos resultados apresentados, verifica-se um resultado negativo, pois a empresa possui para cada R$1,00 de passivo circulante, tem-se apenas R$0,53 de Ativo Circulante, para efetuar compromissos de curto prazo, ou seja, a cada ano o Banco possui maior passivo circulante ao invés de ativo circulante, resultando assim que seu capital circulante líquido seja de terceiros, impossibilitando assim que consiga arcar com as obrigações de curto prazo. Por meio do estudo realizado, propiciou concluir que a entidade tem necessidade de uma maior liquidez, para que assim consiga obter maior credibilidade com o mercado.

O Trabalho de Santos (2020) teve como objetivo geral, buscar e analisar os índices de liquidez e índices de atividade de empresas do subsetor de embalagens, madeira, papel, materiais diversos, mineração, químicos , siderurgia e metalurgia, que possui como segmentos embalagens, madeira, papel e celulose, materiais diversos, minerais metálicos, fertilizantes e defensivos, petroquímicos, químicos diversos, artefatos de cobre, artefatos de ferro e aço e siderurgia, que estão listadas na Bolsa de Valores nos períodos de 2017, 2016 e 2015. Pode-se concluir que uma análise comparativa dos índices pode identificar, por exemplo, se a empresa possui capacidade de saldar suas dívidas no curto e no longo prazo, além disso, esta análise comparativa serve de parâmetro para as demais empresas do subsetor.

A monografia de Nascimento (2021) teve como objetivo a análise dos índices de liquidez, endividamento, juntamente com as análises dos ciclos operacional e financeiro, analisando a

influência operacional e financeira do setor de varejo de combustíveis na cidade de caicó, visto a liquidez a curto prazo do setor, nos índices de liquidez a empresa se revela altamente líquida para honrar seus compromissos, apresentando com folga, nos índices de endividamento ela apresentou outliers, valores discrepantes, nos indicadores de rentabilidade no retorno sobre as vendas e sobre o ativo e sobre o PL, apenas no ano de 2019 que ela obteve saldo negativo, o que significa perda de capital.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como objetivo geral apresentar os índices de liquidez e ressaltar sua significância crucial na tomada de decisões gerenciais no âmbito financeiro de uma organização.

Para atingir o objetivo proposto utilizamos o estudo descritivos, visando analisar e descrever os índices de liquidez e seu uso prático em finanças corporativas. Em relação à abordagem, classifica-se como qualitativo. Quanto aos procedimentos, o estudo foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica.

Em relação ao objetivo geral, os resultados mostram que com base na análise dos índices de liquidez apresentados por Neto (2020) e os estudos de Marzzoni, Silva e Pereira (2020) e Santos (2020), a importância vital dos índices de liquidez na avaliação da saúde financeira das organizações. Os índices de liquidez corrente, seca, geral e imediata fornecem insights valiosos sobre a capacidade de uma empresa cumprir suas obrigações de curto e longo prazo.

Além disso, o estudo de Santos (2020) demonstra a utilidade da análise comparativa dos índices de liquidez entre empresas do mesmo subsetor, oferecendo parâmetros para avaliação da saúde financeira e capacidade de pagamento. Em conjunto, esses estudos ressaltam a importância da gestão eficaz da liquidez para garantir a estabilidade e sustentabilidade das organizações.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha sincera gratidão à Uniedu pelo suporte e oportunidade oferecida, que tem sido fundamental para o meu desenvolvimento educacional. Além disso, agradeço imensamente à assistência social por todo o auxílio, e ao Professor Odir Luiz Fank, seu apoio e orientação foram fundamentais para o meu crescimento educacional, muito obrigado!"

## REFERÊNCIAS

GITMAN, L. **Princípios de Administração Financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise Financeira de Balanços**. 7. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2010.

MARZZONI, D. N. S., DA SILVA, L. S., DA SILVA PEREIRA, R. Análise dos índices de liquidez de uma instituição bancária. **Brazilian Journal of Development**, *6*(6), 35920-35940. 2020.

NASCIMENTO, João Carlos Batista do. Análise de liquidez de uma empresa do comércio varejista de combustíveis para veículos automotores na cidade de Caicó nos períodos de 2017 a 2019. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Departamento de Ciências Exatas e Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Caicó, 2021.

NETO, Alexandre **A. Finanças Corporativas e Valor.** Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597026184. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026184/. Acesso em: 11 out. 2023.

RIBEIRO, Osni Moura. **Estrutura e Análise de Balanços Fácil**. 8ª ed. São Paulo: Saraiva 2009.

RICO (org.). **Liquidez Corrente: O que é e Importância nos Investimentos**. 2021. Disponível em: https://riconnect.rico.com.vc/blog/liquidez-corrente/. Acesso em: 10 out. 2023.

SANTOS, A. D. Índices de liquidez e atividade: um estudo sobre os indicadores de liquidez geral, corrente e seca e sobre indicadores de prazos médios de empresas do setor de materiais básicos listadas na B3. 2009.

SILVA, Alexandre Alcântara. Estrutura, Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis. 2. Ed. São Paulo: Atlas S.A, 2010.

SITE CONTABIL. **ÍNDICES** - QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS ÍNDICES DE LIQUIDEZ?2023. Disponível em: https://www.sitecontabil.com.br/noticias_empresariais/ler/indices---quais-sao-os- principais-indices-de-liquidez-. Acesso em: 14 out. 2023.

PEREIRA, Saulo. **Liquidez Seca:** Entenda seu Significado e Importância para as Finanças. 2023. Disponível em: https://varos.com.br/blog/artigo/o-que-e-liquidez- seca. Acesso em: 14 out. 2023.

# GESTÃO DE TEMPO PARA ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO

Categoria: Iniciação a Pesquisa

Amanda Ferreira Gonçalves[1]
Emerson Cardoso Marques[2]

[1]Acadêmica do curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor Mestre do curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Este documento aborda a importância da gestão de tempo para estudantes de graduação, destacando suas vantagens na melhoria do desempenho acadêmico e equilíbrio entre vida pessoal, profissional e acadêmica. Ele também apresenta estratégias práticas para ajudar os estudantes a aprimorar suas habilidades de gerenciamento de tempo, oferecendo uma abordagem holística que inclui a definição de metas, o planejamento de tarefas e a eliminação de distrações. Além disso, destaca a relevância do uso de tecnologia e ferramentas de produtividade na gestão eficaz do tempo.

**Palavras-chave:** Tempo. Estudantes. Ferramentas.

## INTRODUÇÃO

A vida de um estudante de graduação é frequentemente marcada por desafios acadêmicos e pessoais, com demandas conflitantes e prazos rigorosos. A gestão de tempo se torna uma habilidade crucial para garantir o sucesso nesse cenário (MARCILIO, 2021).

A má gestão do tempo pode resultar em estresse, baixo desempenho acadêmico e falta de tempo para atividades extracurriculares e vida social. No entanto, com técnicas adequadas de gestão de tempo, os estudantes podem otimizar seus esforços, tornando-se mais produtivos e eficazes em seus estudos, ao mesmo tempo em que mantêm qualidade de vida (LUCIRIO, 2020).

Este trabalho acadêmico tem como objetivo fornecer uma análise detalhada sobre como a gestão de tempo pode impactar positivamente a vida dos estudantes universitários. A inabilidade em gerenciar o tempo de forma eficiente pode levar a altos níveis de estresse, desempenho acadêmico deficiente e uma falta de equilíbrio entre vida acadêmica e pessoal.

## VANTAGENS DA GESTÃO DE TEMPO

A gestão eficaz do tempo oferece diversas vantagens aos estudantes universitários. Primeiramente, ela contribui para um melhor desempenho acadêmico, uma vez que os estudantes têm a capacidade de dedicar mais tempo aos estudos, revisões e trabalhos, o que, frequentemente, se traduz em notas mais altas e uma compreensão mais aprofundada do conteúdo (LUCIRIO, 2020).

Além disso, a gestão adequada do tempo ajuda a reduzir o estresse, pois os estudantes se sentem menos sobrecarregados por prazos e tarefas, criando um ambiente acadêmico menos estressante (MARCILIO, 2021).

Outro benefício significativo é a capacidade de equilibrar vida acadêmica e pessoal. Isso inclui tempo para atividades extracurriculares, hobbies, família e amigos, promovendo um equilíbrio saudável e evitando a sensação de que a universidade monopoliza todas as áreas da vida (GUIMARÃES, 2021).

Os estudantes que gerenciam bem o tempo geralmente são mais eficientes, concluindo tarefas em menos tempo e, assim, podem realizar mais em um dia. A qualidade do trabalho também melhora, pois os estudantes podem dedicar mais atenção e esforço a cada tarefa (GUIMARÃES, 2021).

Essas habilidades de gestão de tempo adquiridas durante a graduação são transferíveis para a vida profissional, tornando os graduados mais atrativos para os empregadores (LUCIRIO, 2020).

## PLANEJAMENTO E CONTROLE DAS ATIVIDADES

A gestão eficaz do tempo é um componente essencial da vida de estudantes universitários. Para otimizar seu tempo e alcançar o sucesso acadêmico, existem várias estratégias que podem ser adotadas (MARCILIO, 2021).

Primeiramente, é fundamental criar um cronograma semanal que leve em consideração horários de aula, tempo de estudo, trabalhos e atividades extracurriculares. Isso proporciona uma visão clara do uso do tempo e ajuda a evitar conflitos.

1. Definir metas claras, tanto acadêmicas como pessoais, é outro passo importante. As metas proporcionam um senso de direção, ajudando a priorizar tarefas e definir as prioridades.

2. A priorização de tarefas é essencial. Identificar tarefas importantes e urgentes, usando uma ferramenta como a matriz de Eisenhower, ajuda a determinar o que requer atenção imediata e o que pode ser agendado.

3. Definir limites de tempo para cada tarefa é outra estratégia eficaz. Isso evita que uma única tarefa consuma muito tempo, garantindo uma distribuição equitativa do esforço.

4. Procrastinação é um desafio comum. Estratégias como a técnica Pomodoro, que envolve trabalhar por um período específico com pausas regulares, podem ser eficazes para combater a procrastinação.

5. A habilidade de dizer "não" é valiosa. Evitar sobrecarregar a agenda e aprender a recusar compromissos ou tarefas que não estão alinhados com as prioridades é importante para manter o equilíbrio.

6. Para maximizar a eficiência, é fundamental identificar e eliminar distrações. Isso pode incluir a redução do tempo gasto em redes sociais, mensagens ou outras atividades que possam desviar a atenção.

7. Agrupar tarefas semelhantes pode economizar tempo e energia. Isso permite lidar com atividades que requerem a mesma mentalidade de uma só vez, aumentando a eficiência.

8. A revisão regular do sistema de gestão de tempo é fundamental. Isso permite avaliar o que está funcionando e o que precisa ser aprimorado.

9. Equilibrar vida acadêmica e pessoal é essencial para a saúde mental. Reserve tempo para atividades de lazer, exercícios físicos e descanso.

Essas estratégias são flexíveis e podem ser adaptadas às necessidades individuais. Experimente diferentes abordagens para encontrar o método de gestão de tempo que funcione melhor para você (MARCILIO, 2021).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O uso de tecnologia e ferramentas de produtividade é altamente relevante para a gestão do tempo dos estudantes universitários. Essas ferramentas desempenham um papel fundamental ao oferecer uma série de benefícios, que vão desde a organização eficiente do tempo até o acompanhamento de progresso (GUIMARÃES, 2021).

Em primeiro lugar, essas ferramentas proporcionam uma maneira eficaz de organizar horários, prazos e compromissos, simplificando o planejamento de atividades acadêmicas e pessoais. Além disso, elas emitem lembretes e notificações, garantindo que os estudantes estejam cientes de datas importantes, o que ajuda a evitar atrasos e a cumprir obrigações acadêmicas (MARCILIO, 2021).

A capacidade de priorizar tarefas é outra característica relevante dessas ferramentas. Os estudantes podem classificar tarefas por ordem de importância, o que é essencial para uma gestão eficaz do tempo. Isso ajuda na identificação das atividades mais urgentes, permitindo que os estudantes se concentrem no que é mais relevante (LUCIRIO, 2020).

Muitas dessas ferramentas também oferecem a funcionalidade de marcar tarefas como concluídas. Isso não apenas ajuda no acompanhamento do progresso, mas também proporciona um senso de realização à medida que as tarefas são concluídas (GUIMARÃES, 2021).

A sincronização entre vários dispositivos é uma característica valiosa, permitindo que os estudantes acessem suas agendas e tarefas de qualquer lugar. Isso aumenta a flexibilidade em seus estudos e ajuda a manter o controle do tempo, independentemente do local (MARCILIO, 2021).

Além disso, essas ferramentas podem ser particularmente úteis para estudantes que trabalham em grupo, pois algumas delas permitem criar agendas compartilhadas. Isso facilita a coordenação de horários e atividades com colegas de forma eficiente (LUCIRIO, 2020).

Ao utilizar essas ferramentas, os estudantes também podem reduzir a necessidade de papelada, optando por armazenar documentos eletronicamente. Isso não apenas contribui para um ambiente mais limpo e organizado, mas também simplifica a localização de materiais (LUCIRIO, 2020).

Algumas ferramentas de produtividade fornecem análises que mostram como o tempo está sendo gasto. Isso permite que os estudantes identifiquem áreas onde podem melhorar sua eficiência e façam ajustes (GUIMARÃES, 2021).

Além de todos esses benefícios, o uso de tecnologia e ferramentas de produtividade no ambiente acadêmico prepara os estudantes para a vida profissional, ajudando-os a desenvolver habilidades de organização, gerenciamento de tempo e tecnologia que são altamente transferíveis (MARCILIO, 2021).

Em resumo, o uso de tecnologia e ferramentas de produtividade desempenha um papel significativo na gestão do tempo dos estudantes, proporcionando organização eficaz, lembretes, priorização e rastreamento de progresso. Essas ferramentas capacitam os estudantes a otimizar o uso de seu tempo, melhorar a produtividade e alcançar seus objetivos acadêmicos com maior eficácia (GUIMARÃES, 2021).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em um mundo cada vez mais acelerado, a gestão eficaz do tempo se tornou uma habilidade essencial para o sucesso acadêmico e, por extensão, para o sucesso na vida profissional e pessoal. Este trabalho destacou a importância de estratégias de gestão de tempo, tais como o estabelecimento de metas claras, a eliminação de distrações, o uso de tecnologia e ferramentas de produtividade, e a busca de equilíbrio entre vida acadêmica e pessoal.

Fica claro que a gestão do tempo não é apenas sobre cumprir prazos; é uma ferramenta para a realização pessoal e para enfrentar os desafios da vida de maneira eficiente e equilibrada. A capacidade de priorizar tarefas, estabelecer limites de tempo e manter o foco nas atividades acadêmicas é fundamental para o sucesso dos estudantes. Além disso, as habilidades adquiridas na gestão de tempo são altamente transferíveis e beneficiam não apenas o ambiente acadêmico, mas também a futura carreira e a qualidade de vida.

Portanto, incentiva-se fortemente que os estudantes universitários adotem estratégias de gestão de tempo, adaptem-nas às suas necessidades individuais e cultivem uma abordagem proativa para aproveitar ao máximo seu tempo. Ao fazer isso, eles estarão melhor preparados para enfrentar os desafios acadêmicos e pessoais, alcançando não apenas o sucesso acadêmico, mas também uma vida equilibrada e produtiva."

Essa consideração final sintetiza os principais temas discutidos em seu trabalho, enfatizando a importância da gestão do tempo como uma habilidade vital para os estudantes e destacando como ela pode impactar positivamente vários aspectos de suas vidas.

## REFERÊNCIAS

GUIMARÃES, Sérgio. **O Método Einstein de Administração do Tempo.** 1ª edição. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021.

LUCIRIO, Ivonete. **Gestão do Tempo.** 1ª edição. São Paulo: Oficio do Texto Projetos Editoriais, 2020.

MARCILIO, F. C. P. et al. Guia de Técnicas para a Gestão do Tempo de Estudos: Relato da Construção. Psicologia Ciência e Profissão, v. 41, 2021.

# CONTROLE FINANCEIRO PESSOAL DOS ACADEMICOS DA UNIARP CAMPUS CAÇADOR

Categoria: Iniciação a Pesquisa

Giulia Fantin[1]
Emerson Cardoso Marques[2]

[1]Acadêmica do curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor Mestre do curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O projeto aqui abordado, tem a intensão de verificar qual a dificuldade em que os acadêmicos se encontram para se organizarem financeiramente, com a intenção de alguma maneira poder ajudá-los nesta faze inicial da vida de muitos que aqui se encontram, e aqueles que já estão a mais tempo na vida financeira ativa, poder também ajudar a evoluírem e administrar cada vez melhor seus recursos.

**Palavras-chave**: Recursos. Organização. Finanças. Objetivos.

## INTRODUÇÃO

Para entender o nível de conhecimento dos alunos da universidade, sobre educação financeira foi aplicado um questionário, onde contou com 10 questões breves. Importante lembrar que não tem uma receita de como deve ser feito esse controle para ter uma boa eficiência em suas finanças, porém, é importante ter um bom controle daquilo que entra e do que sai de recursos mensais, com isso, podendo fazer planejamentos e estudos de como irá conquistar aquilo que se almeja.

Com uma organização financeira bem realizada, deixa o individuo mais longe de endividamentos, o qual tende a atingir pessoas menos favorecidas e de baixa escolaridade, onde muitas vezes acabam adoecendo ou perdendo emprego, sem reservas acabam desamparadas e entrando em dividas inacabáveis (SOUZA, 2021). O ensino sobre finanças nas escolas seria algo de muita riqueza para os jovens, porem esse projeto existiu e em pouco tempo foi extinto por falta de estrutura dos colégios, o qual é uma grande perda pra sociedade, sendo que a sociedade como um todo poderia se desenvolver muito mais financeiramente elevando a economia do país (SILVA; REINHEIMER, 2019)

Através da disposição do IES e projeto FAP foi possível realizar essa pesquisa, aplicando então o escopo do programa.

Para isso, criamos um questionário através do Google Forms para que os acadêmicos dispostos a nos auxiliarem, pudessem estar nos respondendo. A qual foi abastecida pelas seguintes perguntas:

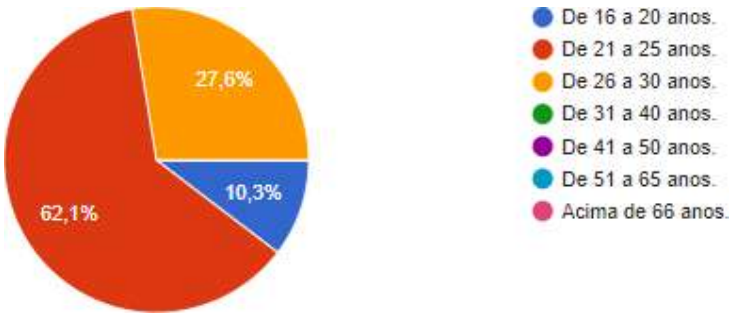
## METODOLOGIA

O projeto foi auxiliado pelo professor Emerson Cardoso Marques, e realizado através da disposição dos alunos a conceder alguns minutos e responder o questionário. Ouve uma dificuldade a obter as respostas, onde os alunos possuem resistência em responder questionários, mesmo não tendo identificação dos mesmos. Foi obtido a resposta de 29 acadêmicos, de diversos cursos, idades e fases do curso.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com a coleta das respostas através do questionário, foi possível notar alguns pontos, conforme Figuras a seguir.

**Figura 1** – Idade dos Acadêmicos

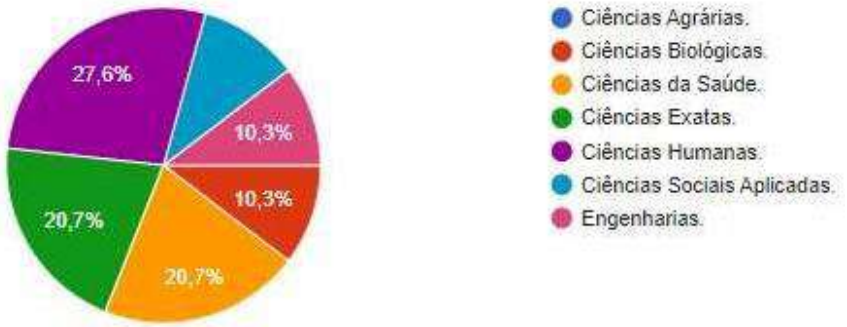



**Fonte:** A Autora (2023).

**Figura 2** – Gênero dos Acadêmicos

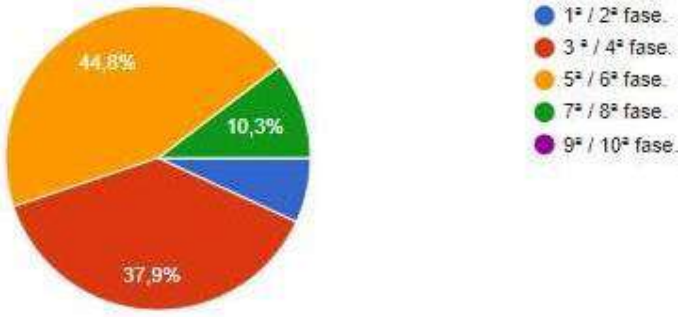
**Fonte:** A Autora (2023).

Figura 3 – Area de Profissionalização



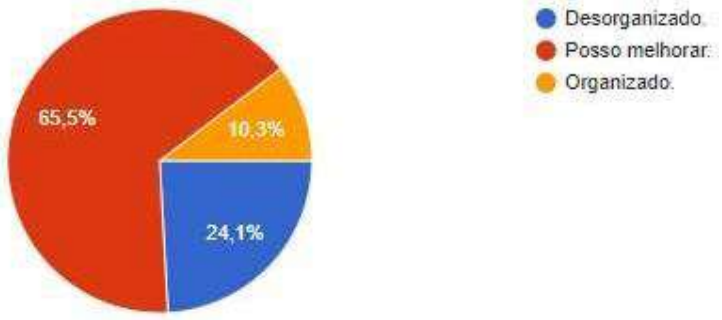

Fonte: A Autora (2023).

Figura 4 – Fase do curso



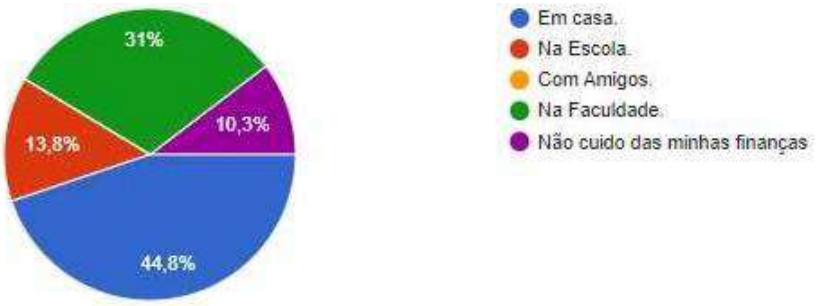

Fonte: A Autora (2023).

Figura 5 – Acadêmicos que se consideram que possuem organização financeira



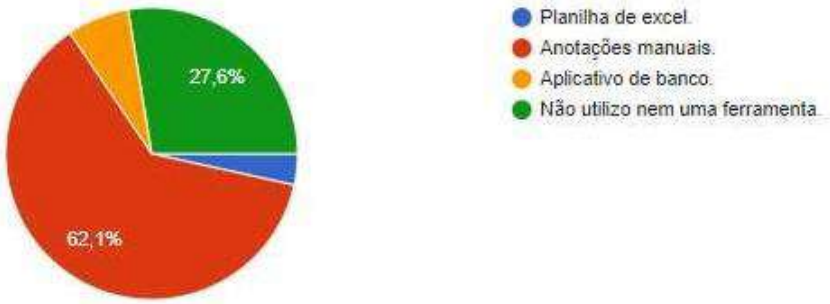

Fonte: A Autora (2023).

Figura 6 – Maneiras de como aprenderam a cuidar de suas finanças



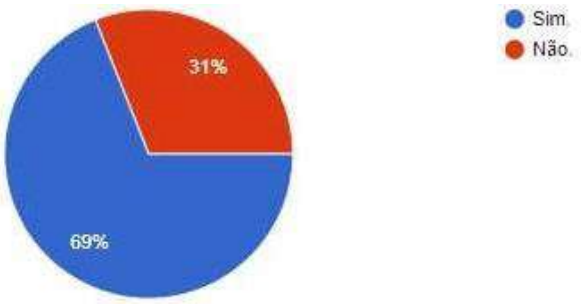

Fonte: A Autora (2023).

Figura 7 – método que utiliza pra efetuar sua organização financeira



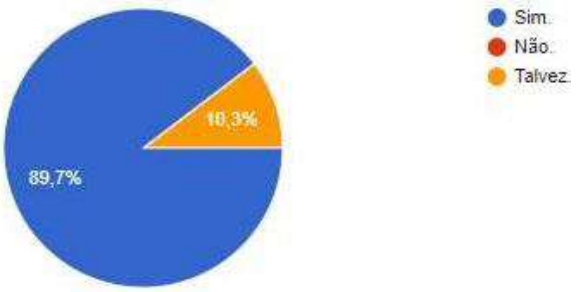

Fonte: A Autora (2023).

Figura 8 – Acadêmicos que possuem metas a curto e longo prazo



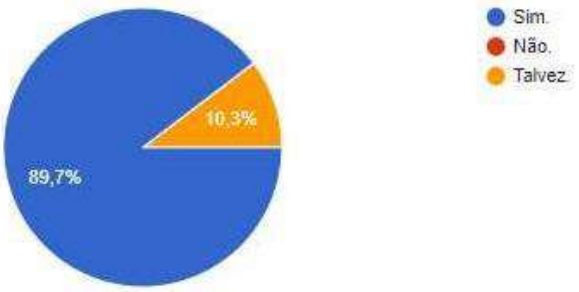

Fonte: A Autora (2023).

Figura 9 – Acadêmicos que consideram precisar de ajuda pra poder se organizar melhor financeiramente




Fonte: A Autora (2023).

Figura 10 – Acadêmicos que fariam uso de planilha que pudesse lhe ajudar na organização financeira




Fonte: A Autora (2023).

Através das respostas coletadas, pudemos observar que 62,10% dos acadêmicos que responderam o questionário são jovens de 21 a 25 anos, onde 51,7% são mulheres e 48,3% são homens, os respondentes estão em variados cursos sendo 27,6% de Ciências Humanas, 20,7% de Ciências Exatas, 20,7% Ciências da Saúde, 10,3% Ciências Biológicas, 10,3% Engenharias e 3,5% das ciências Sociais Aplicadas, e em diversas fazer dos cursos sendo que 44,8%esta cursando a 5 ou 6 fase, 37,9% na 3 ou 4 fase, 103% está na 7 ou 8 fase e 7%esta cursando a 1 ou 2 fase.

Os acadêmicos em sua maioria sendo 65,5% dizem poder melhorar em relação a sua organização financeira pessoal enquanto 24,1% consideram-se desorganizados e apenas 10,3% dizem ser organizados, 44,8% relatam ter aprendido métodos de se organizar em suas casas enquanto 31% aprendeu na faculdade, 13,8% na escola e 10,3% não cuidam se suas finanças.

Existem diversas ferramentas que podem auxiliar nesse processo de organização financeira pessoal para facilitar que o individuo possa chegar a seus objetivos com mais agilidade, neste sentido, fizemos a pergunta para os universitários, se eles usavam algum tipo de ferramenta com este objetivo, e 62,1% respondeu que utiliza de anotações manuais, 27,6% não utiliza nem uma ferramenta, 6,9% utiliza aplicativos de bancos e 3,4% faz uso de planilha de excel. Questionamos também se estabelecem metas de curto e longo prazo, sendo que 69% respondeu

que sim e o restante não define suas metas. Nosso ultimo questionamento foi se os respondentes acreditavam precisar de ajuda para ter um melhor aproveitamento de suas finanças e 89,7% respondeu que sim e 10,3% talvez.

Com isso podemos notar que a dificuldade com a organização financeira ainda é muito presente nos dias de hoje, o qual não se faz muito relação com o grau de estudo do indivíduo já que a grande maioria teve o aprendizado sobre o assunto dentro de casa. Um fato que levanta uma preocupação, é que quando uma pessoa que não sabe se organizar com suas finanças vai a criar seu filho, não saberá lhe passar os conhecimentos necessários sobre o assunto, o qual acarretara em uma ação de cadeia onde o problema irá passando de geração pra geração e acaba aumentando o nível de devedores e inadimplentes no país.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Houve dificuldade em coletar respostas dos acadêmicos, porém, foi possível ter uma boa experiência com os resultados e aqueles que se fizeram dispostos a nos responder foi de grande valia. A pesquisa em questão tende a trazer uma reflexão aos universitários, a rever suas finanças e melhorar alguns pontos de sua organização financeira com o intuito de atingir seus objetivos de vida.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradeço ao projeto FAP e a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe a me proporcionarem a possibilidade de realizar este estudo e ao professor Emerson Cardoso Marques que esteve ao meu lado me dando apoio e auxilio no referido projeto.

## REFERÊNCIAS

SOUZA, Natália Carneiro de. **Crédito, endividamento e inadimplência das famílias pernambucanas:** uma análise para o período de 2003 a 2020. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso. Brasil. Disponível em: https://repository.ufrpe.br/handle/123456789/3922. Acesso em: 20 out. 2023.

SILVA, Rodrigo Sychocki da; REINHEIMER, Morgana Aline. Educação financeira na escola básica: um experimento com modelagem matemática. **Revista Educar Mais.** Pelotas, RS, v. 3, n. 2, p. 246-255, 2019. Disponível em:https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/205520. Acesso em: 20 out. 2023.

# DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - CPC 03

Categoria: Iniciação Científica

Kauan Moreira[1]
Kauane Maiara Machado Ferreira de Andrade[1]
Odir Luiz Fank[2]

[1]Aluno do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo** - O estudo tem como objetivo geral demonstrar através da apresentação e explicação do tema, a importância da Demonstração do Fluxo de Caixa independente do ramo empresarial. A coleta de informações ocorreu através de pesquisas bibliográficas em estudos já realizados e pronunciamentos do Comitê de Pronunciamento Contábil. Os resultados apontam que a Demonstração do Fluxo de Caixa desempenha um papel crítico no entendimento da saúde financeira de uma organização e na avaliação de seu desempenho econômico. É uma ferramenta que fornece transparência, demonstra a responsabilidade da empresa em relação aos acionistas e autoridades governamentais e ajuda a manter a integridade das informações contábeis. Portanto, a escolha do método de apresentação e o cumprimento das normas estabelecidas são essenciais para garantir que as demonstrações contábeis contêm a história completa e precisa da vida da instituição.

**Palavras-chave:** Demonstração. Importância. Fluxo de Caixa. Tomada de Decisão.

## INTRODUÇÃO

Segundo Barborati (2018), as demonstrações contábeis são registros que documentam os eventos e dados relevantes ocorridos na organização. Elas são preparadas ao final de cada período financeiro com o objetivo de apresentar de forma transparente e compreensível para acionistas, autoridades governamentais e todas as partes interessadas o que realmente se passou durante aquele intervalo de tempo. De certa forma, essas demonstrações contábeis contam a história da vida da instituição.

De acordo com a Expert XP (2021), a Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) é uma ferramenta essencial na contabilidade financeira e obrigatória para empresas de capital aberto ou aquelas cujo patrimônio líquido seja acima de R$2 milhões. Ela fornece uma visão detalhada das entradas e saídas de caixa durante um determinado período. Esta ferramenta demonstra a capacidade que a empresa possui em gerar caixa e, consequentemente, lucro. Ela também pode identificar possíveis fraudes. O CPC 03 (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) é a norma responsável por estabelecer todas as outras normas contábeis relacionadas à DFC no Brasil, assegurando que as empresas sigam procedimentos contábeis consistentes e transparentes.

Segundo o CPC 03 (R2), 2010, existem dois métodos principais para a elaboração da Demonstração do Fluxo de Caixa: o método direto e o método indireto. Ambos têm o objetivo de apresentar informações relevantes sobre a geração, utilização e disponibilidade de recursos em caixa. No entanto, diferem na forma como essas informações são apresentadas.

A escolha do método de apresentação da DFC é livre para cada empresa pela normatização contábil vigente. O item 18 do Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa – determina que o fluxo de caixa das atividades operacionais pode ser apresentado: (i) pelo método direto, no qual as principais classes de recebimentos brutos e pagamentos brutos são divulgadas; ou (ii) pelo método indireto, segundo o qual o lucro líquido ou o prejuízo é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros, e pelos efeitos de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento (COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS, 2010).

Diante do exposto, o estudo tem como objetivo geral demonstrar através da apresentação e explicação do tema, a importância da Demonstração do Fluxo de Caixa independente do ramo empresarial. A coleta de informações ocorreu através de pesquisas bibliográficas em estudos já realizados e pronunciamentos do Comitê de Pronunciamento Contábil.

O estudo justifica-se por meio da relevância das fontes citadas para coleta de dados e apresentação do tema.

## METODOLOGIA

O estudo quanto aos objetivos classifica-se como descritivo. Em relação à abordagem, classifica-se como qualitativo. Quanto aos procedimentos, o estudo classifica-se como bibliográfico. O tipo de revisão utilizada foi narrativa, em que o tema de estudo diverge para diferentes áreas abrangendo a contextualização.

Os dados foram coletados através de artigos científicos pesquisados no google acadêmico e Comitê de Pronunciamento Contábil, sendo os artigos do período de 2007 a 2023.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O CPC 03 (R2), (IASB – BV2010, p.7) descreve a respeito da Demonstração Do Fluxo De Caixa - método direto e indireto, sendo nossa fonte de maior busca e confiabilidade.

> A entidade deve apresentar os fluxos de caixa das atividades operacionais, usando alternativamente: (a) o método direto, segundo o qual as principais classes de recebimentos brutos e pagamentos brutos são divulgadas; ou (b) o método indireto, segundo o qual o lucro líquido ou o prejuízo é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros, e pelos efeitos de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento. 19. Pelo método direto, as informações sobre as principais classes de recebimentos brutos e de pagamentos brutos

> podem ser obtidas alternativamente: (a) dos registros contábeis da entidade; ou (b) pelo ajuste das vendas, dos custos dos produtos, mercadorias ou serviços vendidos (no caso de instituições financeiras, pela receita de juros e similares e despesa de juros e encargos e similares) e outros itens da demonstração do resultado ou do resultado abrangente referentes a: (i) variações ocorridas no período nos estoques e nas contas operacionais a receber e a pagar; (ii) outros itens que não envolvem caixa; e (iii) outros itens tratados como fluxos de caixa advindos das atividades de investimento e de financiamento. 20. De acordo com o método indireto, o fluxo de caixa líquido advindo das atividades operacionais é determinado ajustando o lucro líquido ou prejuízo quanto aos efeitos de: (a) variações ocorridas no período nos estoques e nas contas operacionais a receber e a pagar; (b) itens que não afetam o caixa, tais como depreciação, provisões, tributos diferidos, ganhos e perdas cambiais não realizados e resultado de equivalência patrimonial quando aplicável; e (c) todos os outros itens tratados como fluxos de caixa advindos das atividades de investimento e de financiamento.

Com base nesta explicação anteriormente exposta, busca-se apresentar dois estudos realizados em diferentes empresas para validarmos a alta utilidade e confiabilidade que a Demonstração do Fluxo de Caixa traz para empresa, mesmo sem sua obrigação de elaboração.

O estudo de Gaboardi, Ferreira e Silva (2020), foi realizado em uma empresa do ramo industrial localizada na cidade de Porto Alegre/RS. Os resultados demonstram que a empresa tem valores elevados de investimentos provenientes de recursos próprios, fazendo seu saldo de caixa reduzir, a vista disso, o que faz girar o caixa da empresa é o pagamento a prazo de seus fornecedores, conciliado com o recebimento de seus clientes, além de outros gastos decorrentes de suas atividades. Através da Demonstração do Fluxo de Caixa foi possível identificar que o mesmo auxilia no fornecimento de informações relevantes nas tomadas de decisões financeiras, e quando usada corretamente, contribui para o crescimento e melhor aproveitamento dos recursos do Caixa e Equivalentes de Caixa.

Segundo Da Silva (2020), através de sua pesquisa com o objetivo principal de identificar as informações gerenciais que o Fluxo de Caixa gera na empresa Guararapes Confecções S/A no período de 2016 a 2018. A autora obteve como resultado a comprovação de que a DFC contribui para a análise gerencial indicando a visão financeira da empresa por meio das movimentações de caixa líquidos por cada atividade. Dessa forma é possível entender por exemplo, qual o retorno financeiro das vendas, a origem dos recursos presentes no caixa, se próprios ou de terceiros, o aporte necessário para um futuro investimento, calcular projeções, entre outras informações. Esses dados são fundamentais para uma tomada de decisão, pois refletem a realidade da gestão da empresa, auxiliando sobre as informações regidas pelo resultado econômico.

Sobre a obrigatoriedade da elaboração e divulgação da Demonstração do Fluxo de Caixa é para empresas com capital de mais de R$ 2.000.000,00 na data de seu balanço patrimonial, empresas de capital aberto e empresas de grande porte, sendo elas que no exercício social anterior o ativo total for superior a R$ 240.000.000,00 ou receita bruta anual superior a R$ 300.000.000,00, de acordo com o previsto na Lei Nº 11.638 (2007). Mas, vale lembrar de todos seus benefícios para as mais diversas empresas, sendo em ramo ou tamanho, conforme aqui já exposto.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através das pesquisas realizadas e discussões expostas, o presente estudo buscou evidenciar que as demonstrações contábeis desempenham um papel fundamental na vida das organizações, pois registram de forma sistemática e transparente os eventos e dados que ocorreram durante um determinado período financeiro. Elas não são apenas documentos de caráter burocrático, mas sim narrativas que contam a história da instituição, revelando seu desempenho, saúde financeira e capacidade de geração de caixa.

Dois métodos principais são utilizados na elaboração da DFC: o método direto e o método indireto. A escolha do método de apresentação da DFC é uma prerrogativa das empresas, desde que estejam em conformidade com a normatização contábil vigente.

O método direto detalha as principais classes de recebimentos brutos e pagamentos brutos, oferecendo uma visão mais clara e explícita das atividades operacionais que geraram caixa. Enquanto isso, o método indireto começa com o lucro líquido ou prejuízo e faz os ajustes necessários para reconciliar essa medida com as atividades de caixa.

Em última análise, a Demonstração do Fluxo de Caixa desempenha um papel crítico no entendimento da saúde financeira de uma organização e na avaliação de seu desempenho econômico. É uma ferramenta que fornece transparência, demonstra a responsabilidade da empresa em relação aos acionistas e autoridades governamentais e ajuda a manter a integridade das informações contábeis. Portanto, a escolha do método de apresentação e o cumprimento das normas estabelecidas são essenciais para garantir que as demonstrações contábeis contêm a história completa e precisa da vida da instituição.

Espera-se que os resultados deste estudo propiciem subsídios para o aperfeiçoamento nas análises financeiras das mais diversas empresas, bem como contribuam para futuros estudos acadêmicos.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Queremos aqui agradecer à Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe, em nome da orientadora do curso de Ciências Contábeis, Emilene Murer, e do nosso professor, Odir Luiz Fank, por nos proporcionar mais uma oportunidade de desenvolver trabalho científico.

## REFERÊNCIAS

BARBORATI, Monique Muriele et al. **ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONFORME CPC 03**. PROJETO INTEGRADO, 2018. Disponível em:http://localhost:8080/handle/prefix/300 Acesso em: 11 out. 2023.

BRASIL. **Lei Nº 11.638, de 28 de Dezembro de 2007.** Institui o Código Civil. Diário Extra: D.O.U. DE 28/12/2007, P. 2. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11638.htm Acesso em: 17 out 2023.

CPC - COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) –** Demonstração dos Fluxos de Caixa. Brasília, DF, 2010. Disponível em: https://conteudo.cvm.gov.br/export/sites/cvm/menu/regulados/normascontabeis/cpc/ CPC_03_R2_rev_10https://conteudo.cvm.gov.br/export/sites/cvm/menu/regulados/n ormascontabeis/cpc/CPC_03_R2_rev_10.pdf Acesso em: 17 out. 2023.

EXPERTO XP. **DFC**: Saiba o que é e como fazer a Demonstração de Fluxo de Caixa. Conteúdos XPI, 2021. Disponível em: https://conteudos.xpi.com.br/aprenda-a- investir/relatorios/dfc/ Acesso em: 11 out. 2023.

GABOARDI, B.; FERREIRA, M. M.; SILVA, F. M. A importância da demonstração do fluxo de caixa como ferramenta gerencial. **RGSN - Revista Gestão, Sustentabilidade e Negócios**, Porto Alegre, v.8, n.1, p. 17-35, jun. 2020. Disponível em:https://www.saofranciscodeassis.edu.br/wp-content/uploads/2021/02/A-importancia- da-demonstracao-do-fluxo-de-caixa.GABOARDI-B.FERREIRA-MM.SILVA-FM.p.17-35.pdf Acesso em: 11 out. 2023.

MIGUEL, BRUNO DE LUCENA, PAIVA; LUCAS EDUARDO; DOVAL, DANILO MORAIS. **Risco e Fluxo de Caixa**. São João da Boa Vista- SC, 2019. Disponível em: http://localhost:8080/handle/prefix/824 Acesso em: 11 out. 2023.

# COMPLIANCE E SUA RELEVÂNCIA NAS ENTIDADES PÚBLICAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Categoria: Iniciação Científica

Aline das Chagas Gomes[1]
Jennifer Emanuele Seção[1]
Vinicius Muncinelli Piccoli[1]
Daniel Pereira Rafaeli Filho[2]
Odir Luiz Fank[2]

[1]Aluno do Curso de Ciênias Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo - O presente artigo tem a finalidade manifestar a relevância dos programas de compliance nas instituições públicas do estado de Santa Catarina, ao realçar os benefícios da implantação do programa e também evidenciar os dispêndios e os riscos da não inserção de instrumentos do programa na administração pública. Para essa explicação, é essencial conceituar a corrupção na administração pública, de compliance e sobre como o último foi inserido dentro das normas jurídicas e regras que regem o Estado, com isso podemos destacar a Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) e a Lei Estadual n 17.715/2019, que tem como obrigatoriedade de todos os órgãos e entidades a função de seguir as regras do instrumento de apoio à tomada de decisão que foi baseada em riscos. A pesquisa foi elaborada com base no fundamento da implementação dos programas de compliance e seus instrumentos de concessão nas organizações públicas do estado de Santa Catarina, com ação no controle da corrupção e burla no sistema. A metodologia utilizada foi pesquisas exploratórias e bibliográficas, que têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses a serem testadas em estudos posteriores. Com intuito de direcionar compliance nas entidades governamentais, de que maneira aplicam o programa e se o mesmo é eficiente.

Palavras-chave: Compliance. Administração Pública. Canais de Compliance nas Empresas.

## INTRODUÇÃO

Compliance origina-se do verbo em inglês to comply, ou seja, tem como objetivo cumprir, executar, satisfazer, realizar, agir de acordo com a conformidade da legislação e regulamentação aplicável ao negócio. (COIMBRA; MANZI, 2010).

Conforme Assi (2012), o conceito de compliance abrange a conformidade tanto com as leis e regulamentos externos e internos da organização. Portanto, estar em conformidade implica em cumprir não apenas com as exigências dos órgãos reguladores, mas também em manter a empresa alinhada com suas próprias diretrizes internas. Os profissionais de compliance assumem uma série de responsabilidades que vão além da criação e divulgação de normas e

procedimentos. Eles também têm o papel de orientar os gestores de diversas áreas sobre suas responsabilidades relacionadas ao cumprimento das normativas, garantindo, assim, que a conformidade seja integrada aos processos organizacionais de maneira efetiva.

Destaca-se o compliance como um conjunto de ações ou procedimentos aplicados para atender a legislação e as normas específicas para cada empresa, com objetivo de implantar um programa é necessário o envolvimento de toda a empresa porque se trata de uma nova cultura, buscando uma postura transparente, ética e íntegra de todos os envolvidos. Sendo necessário um planejamento e desenvolvimento de um cronograma detalhado de todos os afazeres para seguir. (GIOVANINI, 2014).

Segundo visão de Coimbra e Manzi (2010, p. 32), "o compliance executa suas atividades de forma rotineira e permanente, sendo responsável por monitorar e assegurar que as diversas áreas e unidades da organização estejam em conformidade com a regulação aplicável ao negócio". Destacando também seguir corretamente os procedimentos, normas e regras para a gestão empresarial, sendo elas: salvaguarda do patrimônio, estruturar o sistema e a gestão de riscos, reduzindo a probabilidade de perda ou incerteza.

Cabe distinguir que a escolha se justifica por sua evidente atualidade e relevância dos assuntos tratados, especialmente do conteúdo normativo da Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção). Existe a notória necessidade de compreensão do mecanismo de compliance o qual possui base em princípios éticos e visa mitigar atos de corrupção em meio ao ambiente atual brasileiro, o qual possui um enorme número de atos corruptos e lesivos à Administração Pública e privada acontecendo de forma corriqueira.

A estrutura do programa segue alguns modelos como: foco na prevenção, onde condizem as seguintes situações, prevenir, detectar, corrigir, sendo o início dos procedimentos serem claros e serem executados, tem o PDCA, que consiste no foco na melhoria contínua, como (checar, conferir e agir), têm como parâmetro seguir um fluxo de estruturação como metas, desafios que existem na organização. (GIOVANINI 2014).

Para isso, o estudo tem como objetivo geral apontar os principais desafios para a efetiva implementação de um programa de integridade e compliance no setor público de Santa Catarina e com isso resolver a problemática apontada, procurou-se disseminar os conhecimentos trazendo para o trabalho, os seguintes objetivos específicos: a) Disseminar a linha de defesa que as instituições utilizam; b) Determinar a dimensionar a magnitudes da prática do compliance na organização; c) comparar o que as instituições têm em comum entre si e o estado de Santa Catarina em relação ao programa;

## METODOLOGIA

Esta seção apresenta os procedimentos metodológicos utilizados para a elaboração e operacionalização da presente pesquisa para análise dos dados e informações obtidas.

A natureza do trabalho é qualitativa. O trabalho também tem como base a pesquisa exploratória, e levantamento bibliográfico e documental. O estudo teve como universo de pesquisa bibliográfica que consiste em leitura, análise e a interpretação de material impresso.

Sendo assim, foram investigadas as organizações públicas de quais maneiras são aplicadas as suas devidas técnicas para um melhor monitoramento de sua gestão.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A eficiência da gestão pública visa à redução de custos e melhora na qualidade dos serviços, sendo esta essencial e benéfica a todo cidadão. Os servidores públicos estão cada dia mais capacitados em gerar qualidade e servir à sociedade de maneira eficiente, eficaz e efetiva através de mudanças de comportamento e processos presentes na realidade da gestão pública (CAMARGO; GUIMARÃES, 2013).

Para um controle assertivo dos recursos públicos são necessários mecanismos de transparência e monitoração da gestão pública, uma vez que os recursos públicos são compostos por receitas tributárias próprias e de repasses realizados pelo governo federal e estadual (SILVA; CRISÓSTOMO, 2019).

Na prática da administração pública há pressões para evoluções dos serviços e soluções imediatas para problemas urgentes, com meios mais transparentes, com uso eficiente de recursos e atendimento da demanda social. (MOTTA, 2013).

Pode-se destacar que no estado de Santa Catarina existe um órgão responsável pelo monitoramento da implementação do compliance que é o OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), que tem como finalidade a integridade pública como o alinhamento de adesão de valores, princípios e normas éticas comuns para sustentar e priorizar o interesse público sobre os interesses privados no setor público.

Nisso, existe a Lei vigente em Santa Catarina, lei estadual n 17.715/2019, que tem como obrigatoriedade de todos os órgãos e entidades a função de seguir as regras do instrumento de apoio a tomada de decisão que foi baseada em riscos, (SIG, 2022). Representa também "o conjunto de mecanismos e procedimentos internos de prevenção, detecção e correção de práticas de corrupção, fraude, subornos, irregularidades e desvios éticos e de conduta." (PEIXOTO, 2022. p. 05).

Contudo, a Sig (2022) que consiste na secretaria executiva da integridade e governança, disponibiliza da Lei Complementar 741/2019, que o programa de integridade tem como finalidade conceder a segurança jurídica das pessoas encarregadas a Controladoria-Geral do Estado, nisso promove a avaliação e resultados positivos ou negativos do programa, com isso, observou normas e técnicas que atendesse os padrões para ter um resultado eficiente e homologação do programa.

O programa tem como finalidade principal o fomento da cultura e ética, para um crescimento sustentável e consistente da atuação estatal e consiste em seguir um padrão na implementação do programa, conforme: Identificar os riscos; definir as medidas dos riscos identificados; matriz de responsabilidade; procedimentos dos controles internos; elaboração de controle interno; evidências e elaboração do código de ética e conduta; comunicação e treinamento; canal de denúncia; auditoria e monitoramento; ajustes e retestes.

A eficácia de um Programa de Integridade e Compliance depende da cooperação e do comprometimento de todos os envolvidos na sua concepção e implementação. Ou seja, o Programa resulta da comunhão de esforços para criar e proteger valor dentro das organizações - sejam elas públicas ou privadas.

Pode-se dizer que o programa de Compliance do SESI/SC, está seguindo as normativas conforme o Decreto 11.129/2022 tem como objetivo:

Informar a estrutura do Programa de Integridade, incluindo a explicação da implementação de cada um dos requisitos específicos da empresa; (ii) Demonstrar o funcionamento do Programa de Integridade na rotina da pessoa jurídica, com histórico de dados, estatísticas e casos concretos; (iii) Demonstrar a atuação do Programa de Integridade na prevenção, detecção e remediação de atos lesivos objeto de apuração. (SESI, 2023. p. 10).

Figura 1 - Combo compliance.

Fonte: Sesi (2022).

Pode-se destacar também, o Programa de Integridade e Compliance do Ministério Público de Contas do Estado de Santa Catarina (MPC), que no uso de suas atribuições conferidas pelo art. 108, caput, da Lei Complementar Estadual nº 202, de 15 de dezembro de 2000, c/c o artigo 7º, inciso V, do Regimento Interno, instituído pela Portaria MPC nº 48/2018, de 31 de agosto de 2018, resolve em seu Art. 1° de sua portaria publicada no dia 10 de dezembro de 2020. "Art. 1º Instituir o Programa de Integridade e Compliance no Ministério Público de Contas do Estado de Santa Catarina". Parágrafo único.

A instituição do Programa de Integridade e Compliance exprime o compromisso do Ministério Público de Contas do Estado de Santa Catarina com o combate à corrupção em todas as suas modalidades e contextos, bem como com os valores da integridade, da ética, da

transparência pública, do controle social e do interesse público." (PORTARIA MPC Nº 62/2020, p. 01).

Figura 2 - Propósito atual, missão e visão.

Fonte: MPC (2020).

Contudo, Ringerber (2021) descreve que "estamos trabalhando em parceria com a Controladoria-Geral da União (CGU), que oferece os cursos de capacitação à equipe. É um trabalho árduo, mas de suma importância para qualquer órgão público. É mais um instrumento para garantirmos a transparência e a responsabilidade no serviço público".

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como objetivo geral apontar os principais desafios para a efetiva implementação de um programa de integridade e compliance no setor público de Santa Catarina. O estudo tem como base a pesquisa exploratória, com levantamento bibliográfico e documental.

As organizações públicas implementam programas de compliance para garantir a conformidade com leis, regulamentos e políticas internas, bem como promover uma cultura de ética e transparência. A implementação de um programa de compliance pode variar de acordo com o contexto específico de cada organização.

A natureza do estudo é qualitativa. Os dados foram coletados através de pesquisa realizada em sites de organizações públicas ligadas diretamente ao estado, artigos, Google acadêmico, no período de 10 de setembro a 20 de outubro de 2023.

O primeiro objetivo específico foi disseminar a linha de defesa que as instituições utilizam como podemos observar o MPC Ministério Público de Contas de Santa Catarina, tem como principal foco o combate à corrupção e garantir a transparência em sua instituição.

Destaca-se o Compliance como um conjunto de ações ou procedimentos aplicados para atender a legislação e as normas específicas para cada empresa, com objetivo de implantar um programa é necessário o envolvimento de toda a empresa porque se trata de uma nova cultura,

buscando uma postura transparente, ética e íntegra de todos os envolvidos. Sendo necessário um planejamento e desenvolvimento de um cronograma detalhado de todos os afazeres para seguir. (GIOVANINI, 2014).

O combate à corrupção é um dos grandes desafios nas instituições, que sofre com os efeitos nocivos desse fenômeno na administração tanto públicos, quanto na privada. A corrupção afeta a qualidade dos serviços públicos, a confiança nas instituições, o desenvolvimento econômico e social. Por isso, é preciso adotar, principalmente nas instituições públicas medidas efetivas para prevenir, detectar e punir os atos de corrupção, bem como para promover uma cultura de integridade e transparência.

O segundo objetivo específico foi determinar a dimensionar a magnitude da prática do compliance na organização, estabelecendo um parâmetro de pesquisas e quais instituições estabelece o programa compliance dentro da organização, desempenhando o seu desempenho e se segue todas as regras intituladas por lei.

O terceiro objetivo específico foi O que as instituições têm em comum entre si e o estado de Santa Catarina em relação ao programa, as instituições seguem por lei o compliance, para evitar corrupção, com isso tem treinamento para colaboradores, tem fase de implantação do programa de compliance, tem fase de conhecimento até prosseguir com a fase final dentro da organização.

O Programa de Integridade e Compliance possuem como objetivo principal o fomento da cultura e ética por meio da melhoria de processos de controle de tomadas de decisões com base na condução de riscos e oportunidades, considerando segue os principais pilares: Adorar princípios éticos e normas de conduta; Estabelecer um conjunto de medidas, visando prevenir possíveis desvios dos resultados esperados dos órgãos e entidades; Aumentar a cultura de controle interna da administração; Adoção de boas práticas; Estimular a conduta íntegra dos colaboradores; Proporcionar ferramentas adequadas para capacitação de pessoas, cargo, função ou emprego; Estabelecer mecanismo de comunicação, monitoramento, auditoria entre outras; Cuidar para ver se os requerimentos estão sendo atendidos pelos órgãos reguladores de controle.

## REFERÊNCIAS

ASSI, Marcos. **Gestão de riscos com controles internos:** ferramentas, certificações e métodos para garantir a eficiência dos negócios. São Paulo: Saint Paul, 2012.

CAMARHO, F. O. GUIMARÃES, K. M. S. O princípio da eficiência na gestão pública. **Rev. CEPPG**, n. 28, p. 133-145. 2013. Disponível em: http://www.portalcatalao.com/painel_clientes/cesuc/painel/arquivos/upload/downloads/376b38ef01c9b0caae5d67f8c6bf4d03.pd. Acesso em: 03 out. 2023.

COIMBRA, Marcelo de; MANZI, Vanessa Alessi (Org.). **Manual de compliance.** São Paulo: Atlas, 2010.

FARIAS FILHO, M. C.; ARRUDA FILHO, E. J. M. **Planejamento da pesquisa científica**. 2. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2015. Livro eletrônico. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522495351/. Acesso em: 11 out. 2023.

GIL, Antonio. Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2017. GIOVANINI, Wagner. **Compliance:** a excelência na prática. São Paulo: 2014.

MOTTA, P. R. de M. O estado da arte da gestão pública. **Rev. de Administração de empresas**, São Paulo, v. 53, n. 1, p. 82-90. 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S003475902013000100008&script=sci_arttext. Acesso em: 19 set. 2023

MPC- Ministério Público de Contas de Santa Catarina. **Entenda o que é o plano de integridade e compliance do Ministério Público de Contas.** Disponível em: https://www.mpc.sc.gov.br/noticias/noticias-home/entenda-o-que-e-o-plano-de- integridade-e-compliance-do-ministerio-publico-de-contas/. Acesso em: 19 out. 2023.

SILVA, C. R. M. CRISÓSTOMO, V. L. Gestão fiscal, eficiência da gestão pública e desenvolvimento socioeconômico dos municípios cearenses. **Rev. Adm. Pública,** Rio de Janeiro, v. 53, n. 4, p. 791-801. 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122019000400791&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 10 out. 2023.

PILAR, M.D; COLLADO, F.C.; SAMPIERI, H. R. **Metodologia de Pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre- RS: Grupo A, 2013. Livro eletrônico. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848367/. Acesso em: 10 out. 2023

# A IMPORTÂNCIA DA DIVERSIFICAÇÃO DOS INVESTIMENTOS E SEUS RESPECTIVOS RISCOS

Categoria: Iniciação Científica

Elisângela Finger de Lorena[1]
Lucas da Fonseca da Silva[1]
Talita Schlieck Teixeira[1]
Dayane Aparecida Ebert da Silva[2]
Odir Luiz Fank[2]

[1]Alunos do Curso de ciências contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de ciências contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo - O estudo teve como objetivo contextualizar sobre os investimentos, seus respectivos riscos e a variedade de tipos de aplicações. Para isso, foi realizada uma pesquisa pelo simulador A Grana do Vizinho. Para atingir o objetivo proposto, o estudo classifica-se como descritivo, qualitativo, bibliográfico. Os dados foram coletados em artigos e documentos publicados em sites acadêmicos como google acadêmico, web sites B3 e XP Investimentos. Foi realizado um teste para demonstrar a diversidade da carteira de investimentos de homens e mulheres da faixa etária de 26 a 40 anos, da região sul do Brasil. Através do simulador A Grana do Vizinho. Em relação ao objetivo geral, os resultados mostram que a cada ano vem aumentando o número de investidores, com isso também surgiram novas plataformas de investimentos que buscam auxiliar na hora de escolher a melhor opção para investir. Diante dos resultados, conclui-se que é necessário fazer um planejamento e buscar informações confiáveis para diminuir os riscos de fazer um mau investimento.

Palavras-chave: Investimento. Riscos. B3. CPC. Simulador.

## INTRODUÇÃO

Tendo em vista, a expansão tecnológica, tornou-se comum ouvir falar em investimentos, principalmente por causa das empresas estarem abrindo seus capitais para o mercado e pela praticidade de conseguir investir de onde estiver, através de aplicativos intuitivos que fornecem aos usuários diversas opções de investimentos. Isso fez aquecer a economia com novos e velhos investidores que buscam melhor retorno para seu dinheiro. (MARQUES, 2023).

O mundo dos investimentos ficou mais prático e acessível. Mês após mês, a Bolsa brasileira (B3) bate recorde de pessoas começando a investir, e o número aproximado de investidores já alcançou 3,8 milhões (B3, 2021). Ao contrário do que muitos pensam o investimento não é "só para quem tem muito dinheiro", e a Bolsa de Valores não é "um jogo de sorte e azar". (FERREIRA, 2021).

Segundo Bodie, Kane e Marcus (2014, p. 2) "investimento é o comprometimento de dinheiro ou de outros recursos no presente com a expectativa de colher benefícios futuros[...]" Isso significa, a pessoa que vai investir deve prever os riscos desse investimento, além dos resultados monetários que deverão justificar o tempo em que o dinheiro ficará retido.

Para Costa (2016) o risco pode ser entendido como uma incerteza, que o investidor optará, acreditado que conseguirá obter um retorno satisfatório. Sempre o investidor se deparará entre duas situações com riscos distintos, como exemplo, uma com rentabilidade e risco maior e outra com rentabilidade e risco menor, é o investidor que vai decidir onde realizará o investimento, se ele for arrojado, escolherá a primeira e se for cauteloso escolherá a segunda.

Como já mencionado, a bolsa de valores (B3) vem batendo o recorde de pessoas iniciantes no mundo dos investimentos. Diante disso, o trabalho tem como objetivo contextualizar sobre os investimentos, seus respectivos riscos e a variedade de tipos de aplicações. Para isso, foi realizada uma pesquisa pelo simulador A grana do vizinho.

A pesquisa se justifica pela necessidade de mostrar para todos que investir se tornou algo simples, prático e fácil. Porém, é importante ter um planejamento e fazer uma análise dos riscos e benefícios que ele pode trazer. Ter cautela na hora de escolher onde aplicar seu dinheiro é fundamental, pois ao mesmo tempo em que pode render muito também pode perder tudo. O trabalho foi realizado por acadêmicos da 4ª fase do curso de Ciências Contábeis da UNIARP-Caçador-SC.

## METODOLOGIA

O estudo quanto aos objetivos classifica-se como descritivo. Quanto a abordagem, o estudo clasifica-se como qualitativa. Em relação aos procedimentos como bibliográfico.

Os dados foram coletados em artigos e documentos publicados em sites acadêmicos como google acadêmico, web sites B3 e XP Investimentos. Foi realizado um teste para demonstrar a diversidade da carteira de investimentos de homens e mulheres da faixa etária de 26 a 40 anos, da região sul do Brasil. Através do simulador A Grana do Vizinho.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

No mercado de capitais existem duas grandes correntes que separam especuladores de investidores. Operações especulativas são aquelas que ocorrem em curto prazo, onde se compra ativos e os vende no mesmo dia ou em poucas semanas, ignorando a contabilidade das empresas. Já investidores de longo prazo utilizam análises fundamentalistas, auxiliando assim na tomada de decisão sobre investir ou não na compra de ações. (REIS; TOSETTO, 2018).

No mercado financeiro existem várias vantagens e desvantagens, e saber onde e como investir é fundamental para não sair perdendo. Entre tantos tipos de investimentos os mais procurados são: tesouro direto, CDB, LCI, LCA, debêntures, fundos de investimentos de renda fixa e ações. (EXPERT XP, 2023).

Para um investimento de sucesso é necessário conhecer e entender a utilização de métodos para uma tomada decisão na hora de investir, analisar de forma antecipada, os objetivos, tipos de investimento e investidor, antes de decidir torna a ação mais propícia ao sucesso. (PINTO, 2020).

A B3 juntamente com Estadão Blue Studio e Buildbox lançaram em 2022 o site Bora Investir, que oferece conteúdos sobre investimentos e busca auxiliar na jornada financeira de todos que já investem ou pretendem investir. Através de uma plataforma simples que traz muitas informações, como notícias atualizadas que acompanham diariamente o mercado financeiro. A Grana do Vizinho é uma funcionalidade que o site oferece e ajuda as pessoas verem a posição da carteira média de investidores na bolsa com características sociodemográficas parecidas com o seu perfil.

O Gráficos 1 apresenta testes realizados dia 03 de outubro de 2023 através de A Grana do Vizinho do site Bora Investir. É possível avaliar o perfil de carteira média de investidores de 26 a 40 anos, da região sul do Brasil de ambos os sexos:

Gráfico 1 - Teste com perfil de investimento

Mulheres:

Homens:

Fonte: https://borainvestir.b3.com.br/a-grana-do-vizinho/

Analisando o Gráfico 1 percebe-se que as mulheres tendem a investir mais que os homens. É possível avaliar que 40% das mulheres investem em CDB e RDB, e apenas 7% em FIIS e ETFS. Os homens 36% investem em CDB e RDB, e apenas 8% em Tesouro Direto. O valor médio inicial

investido entre ambos varia muito, enquanto homens são mais cautelosos com a média inicial de R$105,29, as mulheres arriscam e possuem a média de R$751,00. Por isso, A Grana do Vizinho é importante principalmente para iniciantes que pretendem investir, mas não sabem por onde começar. Ele mostra quais as opções mais procuradas considerando o cenário do mercado de capitais e dados determinados no perfil selecionado.

Nos investimentos um dos principais fatores que eleva a rentabilidade de um investimento é o risco ao qual se expõem. Segundo Braga, Filho e Castro (2020) os principais riscos do mercado são: Risco de liquidez: é quando não é possível transformar o ativo em dinheiro dentro de um tempo razoável, sem ceder grande parte do valor. Risco de crédito: é quando devedor não possui os recursos, seja dinheiro seja bens, para honrar seus compromissos. Risco de mercado: é a variação que o mercado está exposto, conhecido também por volatilidade.

Entretanto, as normas que regem sobre os investimentos é o CPC 18 e o CPC 28. Segundo Gressi, (2013) o CPC 18, foi elaborado com o objetivo de estabelecer a contabilização de investimentos em coligadas e em controladas e definir os requisitos para a aplicação do método da equivalência patrimonial quando da contabilização de investimentos em coligadas, em controladas e em empreendimentos controlados em conjunto.

Investimentos coligadas, consiste no investimento de no mínimo 20%, podendo ser em até 50%. Sem direito de controlá-las, ou seja, sem poder de decisão. Já os investimentos de mais 50%, são classificados como controladas. Podendo impactar diretamente no poder de decisão, tendo controle administrativo. (GRESSI, 2013).

E o CPC 28 (propriedades para investimento no grupo de investimentos). No caso, a entidade deve optar por uma política contábil decidindo sobre o método do custo ou sobre o método do valor justo. Recomenda a mensuração das propriedades para investimento pelo valor justo, pois ressalta que é improvável que uma alteração de mensuração pelo valor justo para o valor de custo resulte em uma apresentação mais apropriada. (SHENG, 2022).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como objetivo contextualizar sobre os investimentos, seus respectivos riscos e a variedade de tipos de aplicações. Para isso, foi realizada uma pesquisa pelo simulador A Grana do Vizinho.

Para atingir o objetivo proposto, o estudo classifica-se como descritivo, qualitativo, bibliográfico. Os dados foram coletados em artigos e documentos publicados em sites acadêmicos como google acadêmico, web sites B3 e XP Investimentos. Foi realizado um teste para demonstrar a diversidade da carteira de investimentos de homens e mulheres da faixa etária de 26 a 40 anos, da região sul do Brasil. Através do simulador A Grana do Vizinho.

Em relação ao objetivo geral, os resultados mostram que a cada ano vem aumentando o número de investidores, com isso também surgiram novas plataformas de investimentos que buscam auxiliar na hora de escolher a melhor opção para investir. Diante dos resultados, conclui-se que é necessário fazer um planejamento e buscar informações confiáveis para diminuir os riscos de fazer um mau investimento.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradeço a UNIARP que abre tantos caminhos e por me conceder a bolsa de estudos Filantropia Assistência Social. Estender o agradecimento também ao nosso orientador Odir Luiz Fank pelo auxílio na execução deste trabalho, e homenageando- o agradeço aos demais membros do corpo docente do Curso.

## REFERÊNCIAS

B3. **B3 lança o site Bora Investir para ajudar novos investidores pessoa física em suas decisões financeiras**. 22 ago. 2022. Disponível em: https://www.b3.com.br/pt_br/noticias/b3-lanca-o-site-bora-investir-para-ajudar-novos- investidores-pessoa-fisica.htm. Acesso: 03 out. 2023.

BODIE, Zvi; KANE, Alex; MARCUS, Alan. AMGH. **Fundamentos de Investimentos**. 9ª Edição. Porto Alegre: 2014.

BRAGA, Pablo Gerheim Moreira Vieira; FILHO, Julio Alves de Oliveira; CASTRO, Georges Demetre Alexandris. **Tipos de investimentos existentes no mercado**. 2020. Engenharia de Produção - Doctum, Juiz de Fora. 2020. Disponível em:https://dspace.doctum.edu.br/bitstream/123456789/3574/1/Julio%20Gerheim%20Moreira%20Vieira%20e%20Julio%20Alves.pdf. Acesso em: 07 out. 2023.

COSTA, Helder Tonini. **Tipos de investimento:** os investimentos mais realizados. 2016. MBA em Finanças e Controladoria – UNIS. 2016. Disponível em: http://192.100.247.84:8080/bitstream/prefix/541/1/TIPOS%20DE%20INVESTIMENTO%20OS%20INVESTIMENTOS%20MAIS%20REALIZADOS.pdf. Acesso em: 01 out. 2023.

EXPERT XP. **Investimentos para iniciantes: estratégias fundamentais para começar**. 08 set. 2023. Disponível em: https://conteudos.xpi.com.br/aprenda-a- investir/relatorios/investimento-para-iniciantes/. Acesso em: 30 set. 2023.

FERREIRA, Victoria. Descubra 6 vantagens de investir na bolsa de valores. **Content writer no Nubank**, 22 set. 2023. Disponível em: https://blog.nubank.com.br/vantagens-investir-na-bolsa/. Acesso em: 04 out, 2023.

GREESI, Cristiane Fagundes, **Contabilidade corporativa**– equivalência patrimonial– análise do cpc nº 18– investimento em coligada. 2013. Especialização em auditoria externa - UFMG, Belo Horizonte, 2013. Disponível: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUOS9AZJMU/1/trabalhodeconclusodecursocristianefagundesgressi.pdf. Acesso em: 02 set. 2023.

MARQUES, Mano. Contabilidade para investidores: entenda a importância do contador. **Fortes Tecnologia Blog**, 09 mar. 2023. Disponível em: https://blog.fortestecnologia.com.br/gestao-contabil/contabilidade-para-investidores/.Acesso em: 30 set. 2023.

REIS, Tiago; TOSETTO, Jean. **Guia suno de contabilidade para investidores**: Conceitos contábeis fundamentais para quem investe na bolsa. 1ª Edição. Paulínia: Vivalendo, 2018.

SHENG, Beatriz Dias. CPC 28 – propriedade para investimento: como as companhias abertas do novo mercado estão mensurando os seus imóveis. 2022. Bacharel em Ciências Contábeis - Universidade Federal De São Paulo, Osasco, 2022. Disponível em:https://repositorio.unifesp.br/bitstream/handle/11600/65376/SHENG%2c%20Beatriz%20Dias%20-%20CPC%2028.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 02 set. de 2023.

# ESTUDO DOS FATORES CAUSADORES DA EVASAO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Categoria: Iniciação Científica

Andressa da Silva Bahls[1]
Emilene Meurer[2]

[1]Aluno do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Essa pesquisa tem por objetivo abordar sobre os fatores causadores da evasão do curso de ciências contábeis, para atingir o objetivo proposto, o estudo classifica-se como descritivo, exploratório, qualitativo e pesquisa de campo. A pesquisa foi realizada no período de 12 de outubro de 2023 à 25 de outubro de 2023. Os dados foram coletados através de um questionário pelo *google forms* e enviado através de e-mails aos alunos. Embora no Brasil as instituições privadas estão presentes em maior número, as evasões dos alunos também ocorrem nas instituições públicas, o que levou a um estudo sobre o perfil desses estudantes, para identificar quais as causas das evasões, em muitas delas a situação vulnerável social é a principal motivo, muitos tem a necessidade de trabalhar enquanto estudam, o que torna o processo muito mais difícil, mas há outros fatores que influenciam na evasão dos alunos. Diante das informações apresentadas, conclui-se que a evasão é uma preocupação constante das instituições de ensino, e entender os motivos é a única forma de encontrar soluções para manter os acadêmicos no curso.

**Palavras-chave:** Evasão. Curso. Fatores. Ensino.

## INTRODUÇÃO

O tema apresentado busca compreender os motivos da evasão dos alunos do curso de ciências contábeis, a educação em todos os níveis possui relevância nacional, pois afeta o desenvolvimento do pais, a economia e a sociedade, nesse sentido a preocupação da evasão dos alunos da universidade tem se tornado uma preocupação frequente tanto para as universidades quanto para o Governo, por se tratar de um trato social, o desenvolvimento de novos profissionais é de interesse das políticas socioeconômicas de qualquer nação (KRAINSKI, 2014).

Para Chérolet (2023), é importante destacar que abandono e evasão tem significados diferentes, a evasão ocorre quando o aluno não faz a matricula para dar continuidade em seu estudo para o próximo semestre, já o abandono o aluno deixa de frequentar as aulas no período do semestre ativo, é importante ter a compreensão da diferença, pois há diferença de motivos que implicam na saída do aluno da universidade.

A evasão dos alunos do ensino superior é considerada complexa, pois se trata de um fenômeno social que atribui muitos fatores, que podem ser externos ou interno, fatores externos podem estar ligados a situações culturais, econômicos e sociais, já os fatores internos podem ser a insatisfação do aluno com a instituição, horários, grade do curso. São fatores que implicam na continuidade do aluno para dar continuidade em sua formação, para as universidades entender esses motivos é de extrema importante (LIMA; ZAGO, 2018).

Outro impacto social que ocorreu em escala mundial, foi a migração do presencial para o ensino a distância no período da pandemia por covid 19, o que impactou tanto os alunos quanto as instituições de ensino, pois exigiu alterações na estrutura das instituições, novas modalidades de ensinar e aperfeiçoamento nos métodos de ensino a distância, em relação aos alunos, o acesso remoto ao ensino pode ter dificultado para o estudante prosseguir em busca de seu diploma (VICTORIA, 2022).

## METODOLOGIA

Para atingir o objetivo proposto, o estudo classifica-se como descritivo, exploratório, qualitativo e pesquisa de campo. A pesquisa foi realizada no período de 10 de outubro de 2023 à 25 de outubro de 2023. Os dados foram coletados através de um questionário pelo *google forms* e enviado através de e-mails e mídia social.

A pesquisa foi realizada pelas palavras chaves, evasão, fatores, instituições de ensino e curso.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção será apresentado os resultados do questionário aplicado aos alunos evadidos da instituição.

Em relação ao perfil dos respondentes, identifica-se a idade dos respondentes no gráfico 1.

Gráfico 1- Qual sua idade?

Fonte: A autora (2023)

De acordo com o Gráfico 1, observa-se que a idade dos respondentes fica em 33,3% entre 30 a 39 anos, e 66,7% estão na faixa de 18 a 29 anos de idade.

O Gráfico 2 apresenta o ano de ingresso dos alunos no curso de ciências contábeis.

Gráfico 2- Em que ano você ingressou na Universidade do Vale do Rio do Peixe-UNIARP?

Fonte: A autora (2023).

Analisa-se que 33,3% dos estudantes ingressaram na universidade no ano de 2020 e 66,7% no ano de 2019.

A seguir, o Gráfico 3 aponta em que ano os alunos se evadiram do curso.

Gráfico 3- Em que ano você desistiu do curso de Ciências Contábeis?

Fonte: A autora (2023).

Dos participantes da pesquisa, 33,3% informaram que desistiram em 2020, já 66,7% desistiram no ano de 2019.

O Gráfico 4 a seguir aborda sobre os fatores que influenciaram na desistência do curso de ciências contábeis.

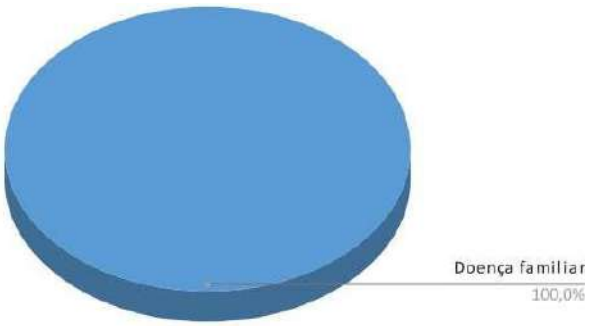
Gráfico 4- Quais os fatores levaram você a desistir do Curso de Ciência Contábeis?

Fonte: A autora (2023)

Quando questionados sobre os fatores que levaram a desistência do curso, evidencia-se que 33,3% dos alunos não se identificarem com o curso, e 66,7% afirmam baixa qualidade na educação.

O gráfico 5, buscou identificar quais os fatores que influenciaram na desistência dos estudantes de ciências contábeis no período de pandemia por covid 19.

Gráfico 5- Sobre o COVID 19, quais dos fatores abaixo influenciou na sua decisão em desistir do curso?

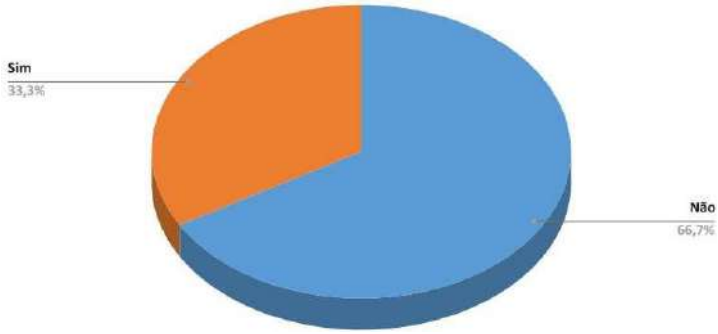



Fonte: A autora (2023)

Conforme gráfico 5, destacou-se que o motivo principal da desistência dos alunos foi por doença familiar.

Já no gráfico 6, buscou-se averiguar se os alunos ao retornar à universidade optariam pelo curso de ciências contábeis.

Gráfico 6- Se você pudesse retornar à Universidade, você optaria pelo curso de Ciências Contábeis?




Fonte: A autora (2023)

De acordo com o gráfico 6, 33,3% dos alunos evadidos informaram que optariam pelo curso de ciências contábeis ao retornar a universidade, já 66,7% afirmam que não escolheriam o curso.

Para Silva (2017), para buscarem soluções e obterem sucesso na retenção dos alunos, as intuições precisam levantar as informações e quais motivam levaram os alunos a se evadirem, oferecer acolhimento econômico e emocional, ajustar métodos de ensino, aconselhamento de carreira, aprimorar a estrutura com tecnologia e inovação nos métodos de ensino.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentro da pesquisa buscou-se identificar quais os fatores causadores da evasão do curso de ciências contábeis, objetivou também a compreender a percepção dos alunos sobre o curso e se no futuro desejam o curso de ciências contábeis como formação. Uma vez que o aluno quando matriculado é um cliente, além de direcionar melhorias ao curso de ciências contábeis, também abrange melhorias que devem serem feitas pela Universidade, por tanto, entender os motivos das evasões é de extrema importância para que sejam tomadas medidas de retenção por parte da coordenadora do curso junto ao conselho da universidade.

Cada questão aplicada caracterizou os alunos evadidos, idade, ano de ingresso, ano de egresso, motivo da evasão, complicações do período de pandemia por covid 19, e o desejo do aluno em retorno ao curso, com essas informações obtidas, abrirá novos questionamentos que será possível aplicar em novas pesquisas e até mesmo formular uma pesquisa de satisfação com os alunos que estão matriculados para entender o perfil e prevenir novas evasões.

Como limitação da pesquisa, considera-se que a amostragem não abrange 100% dos alunos evadidos do curso, apensar de ter sido divulgada com ampla abrangência a todos.

Para futuras pesquisas, considera-se a continuidade para análise comparativa entre os anos de 2021 a 2023, pois houve alterações de grade, melhorias na coordenação e o curso obteve mais visibilidade e desenvolvimento.

INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradeço a Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe e a Coordenadora Emilene Meurer, por todo o suporte, ajuda e incentivo. Ao FUNDO DE APOIO A PESQUISA - FAP, por todo apoio para realizar esse projeto de pesquisa.

## REFERÊNCIAS

KRAINSKI, Luiza Bittencourt. **EVASÃO NO ENSINO SUPERIOR: COMO TRABALHAR COM ESSA PROBLEMÁTICA?** 2014. Disponível em:https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/131889/2014-241.pdf?sequence=1. Acesso em: 02 nov. 2023.

CHÉROLET, Brenda. **Aumenta o número de alunos que abandonam universidade para trabalhar**. 2023. Disponível em: https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/noticias/aumenta-o-numero-de- alunos-que-abandonam-universidade-para-trabalhar. Acesso em: 02 nov. 2023.

LIMA, Franciele Santos de; ZAGO, Nadir. **EVASÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: tendências e resultados de pesquisa**. 2018. Disponível em: https://periodicos.uff.br/revistamovimento/article/view/32679. Acesso em: 02 nov. 2023.

SARAIVA. **Entenda os principais motivos do abandono escolar no ensino superior**. 2022. Disponível em: https://blog.saraivaeducacao.com.br/abandono- escolar/. Acesso em: 02 nov. 2023.

SILVA, Gideon Soares da. **Retenção e evasão no ensino superior no contexto da expansão: o caso do curso de engenharia de alimentos da UFPB**. 2017.Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/9342?locale=pt_BR. Acesso em: 03 nov. 2023.

VICTORIA, Martha. **O fenômeno da evasão de alunos e o mercado pós pandemia**. 2022. Disponível em: https://www.mkt4edu.com/blog/o-fenomeno-da- evasao-de-alunos-e-o-mercado-pos-pandemia. Acesso em: 02 nov. 2023.

# ATIVOS IMOBILIZADOS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O IMPACTO DA COVID-19 NA CONTA DE UMA EMPRESA DO RAMO MADEIREIRO

Categoria: Iniciação Científica

Alanis Breda[1]
Amanda Aparecida Bueno Magueroski[1]
Dayane Aparecida Ebert da Silva[1]
Débora de Quadra Oliveira[1]
Gustavo de Lima Maceno[1]
Odir Luiz Fank[2]

[1]Alunos do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo - A conta do ativo imobilizado tem como meta estudar o patrimônio, os bens, direitos e obrigações de uma empresa. Diante disso, esse trabalho tem por objetivo geral analisar as contas de Ativo Imobilizado de uma indústria com sede na cidade de Caçador - SC, e fazer uma análise do antes e pós pandemia quais impactos ocorreram neste período de grandes desafios enfrentados pelo mundo todo. O período analisado será de 2019 a 2022. A metodologia utilizada foi a qualitativa, realizada através de investigação de dados retirados das demonstrações financeiras da empresa em estudo, dando a possibilidade de se obter os resultados dos impactos que a pandemia da Covid-19 ocasionou na conta, já mencionada, na indústria avaliada.

Palavras-chave: Ativo Imobilizado, Contabilidade, Indústria, Pandemia.

## INTRODUÇÃO

A contabilidade evoluiu com o passar dos anos buscando aprimorar e gerenciar cada vez mais as informações de gestão de uma empresa para ter uma tomada de decisão mais assertiva para seu negócio, tendo como objetivo os estudos do patrimônio, dos bens, direitos e obrigações para a empresa, seja ela pública ou privada. Dentro da contabilidade tem-se uma conta chamada de Ativo Imobilizado, que é qualquer bem mantido para uso na produção ou prestação de serviços, para pagar o aluguel a terceiros ou para fins administrativos e que seja esperado ser utilizado por mais de um período contábil (GULARTE, 2023).

A conta de Ativo Imobilizado que compõe as demonstrações contábeis de uma empresa são essenciais e indispensáveis em qualquer negócio. Dessa forma, Pereira e Araújo (2006, p. 1) destacam que "o controle do Ativo Imobilizado é de suma importância, pois exerce influência direta na formação da 'Estrutura de uma Organização', bem como na determinação dos encargos formadores de custo ou despesas".

Essa conta se torna indispensável para o andamento de uma empresa, principalmente indústrias, e por isso, devem ser tratadas e gerenciadas da melhor forma possível. Para auxiliar nesse gerenciamento, as empresas contam com a ajuda do CPC 27, uma norma contábil que constitui os principais pontos a serem avaliados na contabilização do ativo imobilizado, como o reconhecimento dos ativos, a determinação dos valores contábeis, valores de depreciação e perdas causadas pela desvalorização, bem como itens a serem divulgados nas demonstrações contábeis (CPC 27, 2009).

Diante do exposto, o estudo tem como objetivo geral analisar as contas de Ativo Imobilizado de uma indústria com sede na cidade de Caçador - SC, tendo por objetivo social a industrialização e comercialização de madeiras e seus derivados, a fabricação e comercialização de embalagens em geral, a fabricação, beneficiamento e comercialização de papel e papelão, a participação em outras sociedades, entre outras atividades.

O período analisado será de 2019 a 2022, como objetivos específicos o estudo apresenta: a) Analisar as variações nos valores da conta de Ativo Imobilizado ao longo dos anos na empresa. b) Verificar se a pandemia da COVID-19 teve grande impacto nos seus valores, c) identificar o crescimento da empresa através de seus ativos imobilizados.

O estudo se justifica pois, em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou o coronavírus (COVID-19) como emergência de saúde global (OMS, 2020). O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor público e privado, que somadas ao impacto potencial do surto aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e geraram impactos relevantes nos valores reconhecidos nas demonstrações contábeis. Dessa forma se mostrou necessário um maior conhecimento sobre o tema, assim como, se mostrou de extrema importância o estudo e pesquisa para agregar o conhecimento técnico dos acadêmicos do curso de ciências contábeis e áreas afins.

## METODOLOGIA

Quanto aos procedimentos, o estudo classifica-se como documental. Em relação a abordagem, o estudo classifica-se como qualitativo. O método pesquisa qualitativa, segundo Casarin (2012, p.32), "explora uma metodologia predominantemente descritiva, deixando em segundo plano modelos matemáticos e estatísticos"

Em relação aos objetivos, o estudo classifica-se como descritivo. Portanto, por meio das técnicas citadas, foram realizadas análises em demonstrações financeiras com foco em seus Ativos Imobilizados durante os anos de 2019 a 2022 de uma indústria de madeiras localizada na cidade de Caçador-SC, disponível em seu website.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção são apresentados os resultados do estudo sobre Ativo Imobilizado realizado por meio de uma pesquisa detalhada nas demonstrações contábeis de uma indústria com sede em Caçador-SC, através da análise realizada teve-se a possibilidade de fazer uma comparação

dos anos antes e pós pandemia, sendo o objetivo principal da presente pesquisa compreender e analisar os impactos causados pela Covid-19 nos ativos imobilizados da empresa.

Total de Ativos Imobilizados na empresa no final dos períodos de 2019 e 2020:

| | |
|---|---|
| Ativos Imobilizados no final do período de 2019: | R$ 471.784 |
| Ativos Imobilizados no final do período de 2020: | R$ 475.585 |

Total de novas aquisições de ativos imobilizados feitas pela empresa no final dos períodos de 2019 e 2020:

| | |
|---|---|
| Novas aquisições de ativos no final do período de 2019: | R$73.033 |
| Novas aquisições de ativos no final do período de 2020: | R$33.160,00 |

Os resultados obtidos mostraram que em 2019, antes do grande impacto do vírus, os Ativos Imobilizados da empresa somavam no final do período R$ 471.784,00 reais, tendo um valor de R$ 73.033,00 em novas aquisições que estão divididas entre: Edificações, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, veículos, equipamentos de processamento de dados entre outros ativos fixos.

Já no ano de 2020, quando a pandemia de Covid-19 teve um impacto mundial e foi oficialmente confirmada no Brasil, as autoridades decretaram o lockdown. A quarentena teve reflexos positivos para as pessoas, porém, para pequenos negócios e até mesmo grandes empresas tiveram resultados negativos, milhares de empresas chegaram a declarar falência. Deste modo, a análise do ativo imobilizado da indústria de Caçador se mostrou positiva, apesar da situação vivida por todos.

No ano de 2020, os números dos ativos imobilizados no final do período somaram R$ 475.585,00, tendo um aumento comparado com o ano anterior. Apesar do número positivo em 2020, levando em conta a pandemia, o número de novas aquisições de imobilizados diminui consideravelmente comparado com 2019, somando um total de R$ 33.160,00.

Total de Ativos Imobilizados na empresa no final dos períodos de 2021 e 2022:

| | |
|---|---|
| Ativos Imobilizados no final do período de 2021: | R$ 461.480 |
| Ativos Imobilizados no final do período de 2022: | R$ 481.263 |

Por fim, foram realizadas análises nos anos pós pandemia, onde os resultados se mostram decrescentes em totais de ativos imobilizados no ano de 2021, tendo um total no final do período de R$ 461.480,00. Apesar da queda em 2021, no ano seguinte os ativos imobilizados ultrapassaram o valor total de 2019, ano que antecedeu a pandemia, o seu resultado no final do período foi de R$ 481.263,00.

Saldos líquidos das movimentações de Ativos Imobilizados na empresa no final dos períodos de 2019 e 2020:

| Saldos Líquidos | Terreno | Edificações | Máq. e Equipamentos | Móveis, utensílios e instalações | veículos | Equip. de processamento de dados | Outros Ativos Fixos | Imobilizados em andamento | Adiantamento a fornecedores | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2019 | 178.629 | 104.756 | 154.425 | 940 | 1.966 | 2.455 | 3.719 | 22.481 | 2.413 | R$ 471.784 |
| 2020 | 178.620 | 112.603 | 147.319 | 1.001 | 1.596 | 2.539 | 5.364 | 24.607 | 1.936 | R$ 475.585 |

Saldos líquidos das movimentações de Ativos Imobilizados na empresa no final dos períodos de 2021 e 2022:

| Saldos Líquidos | Terrenos | Edificações | Máquinas e Equipamentos | Móveis, utensílios e instalações | veículos | Equipamentos de processamento de dados | Outros Ativos fixos | Imobilizados em andamento | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2021 | 178.620 | 118.669 | 134.179 | 1.240 | 2.026 | 2.480 | 6.352 | 17.914 | R$461.480 |
| 2022 | 181.473 | 128.812 | 138.235 | 1.875 | 4.504 | 2.681 | 4.323 | 19.360 | R$481.263 |

Através desta pesquisa de caso, além dos diferentes números totais de ativos imobilizados que durante os anos analisados se mostraram crescentes e em alguns momentos decrescentes, também foi possível notar que o maior ativo imobilizado da empresa são os terrenos, que somados no final do ano de 2022 contaram com um valor total de R$ 181.473,00, valor que em 2019, no final do período era de R$ 178.629,00.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como objetivo geral analisar as contas de Ativo Imobilizado de uma indústria com sede na cidade de Caçador – SC.

Para atingir o objetivo proposto, o estudo classifica-se como descritivo, qualitativo, bibliográfico e documental. Por meio das técnicas citadas, foram realizadas análises em demonstrações financeiras com foco em seus Ativos Imobilizados durante os anos de 2019 a 2022 de uma indústria de madeiras.

O primeiro objetivo específico foi analisar as variações nos valores da conta de Ativo Imobilizado ao longo dos anos na empresa, sendo que os resultados apontam que apesar do número positivo em 2020, levando em conta a pandemia, o número de novas aquisições de imobilizados diminui consideravelmente comparado com 2019, somando um total de R$ 33.160,00. Após a queda em 2021, no ano seguinte os ativos imobilizados ultrapassaram o valor total de 2019, ano que antecedeu a pandemia.

O segundo objetivo específico foi verificar se a pandemia da COVID-19 teve grande impacto nos seus valores, sendo que os resultados apontam que os resultados obtidos mostraram que em 2019, antes do grande impacto do vírus, os Ativos Imobilizados somavam um valor de R$ 73.033,00 em novas aquisições que estão divididas entre: Edificações, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, veículos, equipamentos de processamento de dados entre outros ativos fixos.

Já no ano de 2020, quando a pandemia de Covid-19 teve um impacto mundial a aquisição de ativos imobilizados diminuiu consideravelmente comparado com 2019, somando um total de R$ 33.160,00 em novas aquisições. Apesar da queda em 2021, no ano seguinte os ativos imobilizados ultrapassaram o valor total de 2019, ano que antecedeu a pandemia, o seu resultado no final do período foi de R$ 481.263,00.

O terceiro objetivo específico foi identificar o crescimento da empresa através de seus ativos imobilizados, sendo que os resultados apontam que apesar dos diferentes números totais de ativos imobilizados que durante os anos analisados se mostraram crescentes e em alguns momentos decrescentes, também foi possível notar que o maior ativo imobilizado da empresa são os terrenos, que somados no final do ano de 2022 contaram com um valor total de R$ 181.473,00, valor que ao final do período de 2019 era de R$ 178.629,00.

Em relação ao objetivo geral, os resultados mostram que a análise do ativo imobilizado da indústria de Caçador se mostrou positiva, apesar da situação vivida por todos. No ano de 2020 os números dos ativos imobilizados tiveram um aumento comparado com o ano anterior. Apesar do número positivo em 2020 e levando em conta a pandemia, o número de novas aquisições no ano de 2021 diminui consideravelmente comparado com 2019, no ano seguinte os ativos imobilizados ultrapassaram o valor total ao ano que antecedeu a pandemia e o seu resultado no final do período foi de R$ 481.263,00.

Diante dos resultados, conclui-se que além dos diferentes números totais de ativos imobilizados que durante os anos analisados se mostraram crescentes e em alguns momentos decrescentes, a empresa conseguiu se manter no mercado e fazer novas aquisições de ativos imobilizados para desenvolvimento de suas atividades.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio financeiro através da bolsa de estudos PROESDE - Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional e a UNIARP pela bolsa Filantrópica Assistência Social.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Thamires. **Contas do ativo imobilizado:** conceito e exemplos. AFIXCODE. 2023.

CASARIN, Helen de Castro Silva; CASARIN, Samuel José. **Pesquisa Científica:** Da teoria à prática. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2012.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

GULARTE, Charles. Qual o objetivo da contabilidade? Entenda tudo sobre contabilidade e importância para as empresas. Contabilizei.blog. 2023.

ODA, Glauco. **O CPC 27:** diretrizes para a contabilização de ativos imobilizados. AFIXCODE. 2023.

OPAS. **OMS declara emergência de saúde pública de importância internacional por surto de novo coronavírus**. OMS – Organização Mundial da Saúde. Disponível em: https://www.paho.org/pt/news/30-1-2020-who-declares-public-health-emergency- novel-coronavirus. Acesso em: 27 set. 2023.

PEREIRA, E. da S., ARAÚJO, A. F. de. Gestão eficiente do ativo imobilizado e seus reflexos dentro de uma organização. **Revista Científica Eletrônica De Ciências Contábeis**, v. 4(08) Out. 2006 ISSN: 1679-3870.

# ANÁLISE DE VIABILIDADE DE NEGÓCIOS: AGRICULTURA FAMILIAR

Categoria: Iniciação Científica

Dener Fernando da Silva[1]
Henrique Granemann Couto[1]
Miguel Felipe dos Santos Alves[1]
Cleverson Lima da Silva[2]
Odir Luiz Fank[2]

[1]Alunos do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo - O estudo tem como objetivo geral desmistificar as viabilidades de negócio no ramo da agricultura no Brasil, em seu estudo de como fazer e o que buscar para que haja rentabilidade e oportunidades nesse nicho de mercado. Para atingir o objetivo proposto, o estudo classificasse como qualitativo. A pesquisa foi realizada através de estudos já realizados, tais como artigos científicos e matérias publicadas na internet com intuito de trazer conhecimento a pessoas que estejam em busca de informações para se nortear em como se dá a viabilidade dos negócios, em data de Setembro de 2023 a Outubro de 2023 realizadas em Caçador SC. Diante dos resultados, conclui- se que a agricultura demanda de um estudo especifico em como se dá a viabilidade, em como podemos nos aprofundar no diante exposto.

Palavras-chave: Agricultura. Viabilidade. Negócio.

## INTRODUÇÃO

A agricultura familiar, de acordo com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA (2019) é composta pelos produtores rurais que desenvolvem atividades agropecuárias como principal fonte de renda, cuja propriedade seja composta pelos membros do seu grupo familiar e simultaneamente seu local de trabalho e moradia. Algumas das atividades desempenhadas através dessas propriedades estão a produção de legumes, aves, suínos, leite, milho, entre outros (MAPA, 2019, p. 37).

Ferreira (2015, p. 38) menciona que

> A sucessão familiar apesar de parecer um evento momentâneo, ela é originada de eventos planejados anteriormente, como a análise de possíveis sucessores e suas respectivas posições a serem preenchidas. Nem sempre os sucessores estão ligados a atividade ou a função a ser herdada diretamente, mas por definição dos membros gestores ou de comitês, são direcionados a elas.

Para Bittencourt (2018, p. 108),

> No Brasil, as famílias que vivem dessa produção são apoiadas pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) no que se refere a financiamento de

> projetos relacionados com o custeio da safra ou uma atividade industrial, seja este em máquinas ou infraestrutura de produção e/ou serviços agropecuários. Ainda, uma pesquisa recente realizada pela Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) estima que aproximadamente 70% do alimento consumido no país provêm da agricultura familiar. No entanto, baseada no último Censo Agropecuáriodo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística -IBGE, de 2006, a pesquisa aponta que as propriedades familiares compreendem apenas 24,3% de toda a área rural do país, comprometendo a viabilidade financeira dessa produção.

Para realizar a viabilidade será necessário utilizar a Taxa interna de retorno (TIR), Valor presente líquido (VPL), Taxa mínima de atratividade (TMA) e Payback.

TIR é uma taxa de desconto hipotética, calculada a partir de uma projeção de fluxo de caixa (previsão de receitas geradas por um investimento ao longo de determinado período) quando consideramos que seu Valor Presente Líquido (VPL) é igual a zero. Na prática, ela é usada por investidores para indicar se um projeto é viável ou não. (WARREN, 2021).

VPL é um método usado para avaliar se um projeto ou investimento é viável economicamente a partir do fluxo de caixa descontado, isto é, trazendo para o presente as entradas futuras. (WARREN, 2021).

TMA é a taxa que representa o mínimo que um investimento deve remunerar para que seja considerado viável economicamente. (VIANA, 2023).

O payback é um indicador usado para calcular o período de retorno do valor que você investiu, sejam em empresas, projetos, sociedades ou outros tipos de aplicações. (PAGBANK, 2023)

A análise de soluções de negócios, especialmente no contexto da agricultura familiar, é um tema de extrema importância e relevância. Essa importância reside no fato de que a agricultura familiar desempenha um papel fundamental no desenvolvimento econômico, social e ambiental de muitas regiões e países ao redor do mundo.

Diante do exposto, o estudo tem como objetivo geral desmistificar as viabilidades de negócio no ramo da agricultura no Brasil, em seu estudo de como fazer e o que buscar para que haja rentabilidade e oportunidades nesse nicho de mercado. Portanto, justifica-se a realização de um estudo nesse campo por diversas razões, como o estudo de análise de previsões de negócios na agricultura familiar, sendo totalmente relevante e justificável, uma vez que promove o desenvolvimento sustentável, a inclusão social, a segurança alimentar e nutricional, a criação de empregos locais e a resiliência, contribuindo assim para o bem-estar de comunidades rurais e o crescimento econômico de regiões inteiras.

## METODOLOGIA

Para atingir o objetivo proposto, o estudo classifica-se como qualitativo e bibliográfico. Em relação aos objetivos, o estudo classifica-se como descritivo. A pesquisa foi realizada com artigos científicos buscadas através no Google Acadêmico no período do segundo semestre do

ano de 2023. Para selecionar os artigos, foram utilizadas as como palavras chave Agricultura, Viabilidade e Negócio.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Buscou-se informações correlacionadas aos meios de viabilidade de negócios no ramo da agricultura familiar no Brasil. De tal modo que a metodologia usada foi a pesquisa em artigos científicos que relatam como se dá o negócio rural. Como as atividades rurais no país são fortemente ligadas à economia, existem meios que viabilizam tal atividade, e a agricultura familiar seria uma destas hipóteses que auxiliam no desenvolvimento econômico de pequenas famílias.(VERGARA; YAMANARI, 2021).

O setor se destaca como produtor de alimentos, em especial pela produção de milho, mandioca, pecuária leiteira, gado de corte, ovinos, caprinos, olerícolas, feijão, cana, arroz, suínos, aves, café, trigo, mamona, fruticulturas e hortaliças. Nas culturas permanentes, o segmento responde por 48% do valor da produção de café e banana; nas culturas temporárias, por 80% do valor de produção da mandioca, 69% do abacaxi e 42% da produção do feijão, entre outras. De acordo com o Censo Agropecuário citado, a agricultura familiar é a base da economia de 90% dos municípios brasileiros com até 20 mil habitantes. Os dados coletados nos artigos demonstram a importância de como os pequenos agricultores têm dentro da economia, gerando empregos diretamente ligados à família, sendo que a renda precisa ser de 50% procedente da atividade rural. (VERGARA; YAMANARI, 2021)

A agricultura familiar também está em constante evolução e entra nas macro tendências da agricultura 4.0. O perfil do produtor familiar está mudando, e a busca por tecnologias é cada vez maior. Práticas agrícolas mais sustentáveis, a inserção da nova geração nas propriedades e a procura por atualização tem feito com que estes produtores dialoguem cada vez mais com a inovação e as tendências globais. (VERGARA; YAMANARI, 2021)

"Os agricultores familiares, antes de iniciarem uma atividade associativa, já exercem um trabalho na condição de proprietários dos meios de produção. Eles já possuem aterra e os instrumentos de trabalho. Ou seja, não existe uma separação prévia entre força de trabalho e meios de produção. Os objetos de trabalho (matéria- prima) e os meios de trabalho (ferramentas, equipamentos) pertencem ao agricultor familiar. Nesta situação não se encontram apenas os agricultores familiares, mas também algumas modalidades de produção de artesanato." (KRAYCHETE, 2011, p.14).

## A EXECUÇÃO DO ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA

O Estudo de viabilidade deve ser iniciado a partir de uma discussão em relação ao que será ou já é produzido pelo grupo, levando em consideração desde o espaço de produção, local dos encontros, investimentos, equipamentos, matéria-prima até a quantidade produzida, quantidade vendida, entre outros.

O primeiro passo para a construção do EVE, então, é reunir o grupo ou a família (no caso dos agricultores familiares) e discutir o que eles entendem sobre o assunto e se eles querem

participar do momento de aprendizado. Em seguida, é necessário que eles definam quais produtos serão estudados primeiro. Por se tratar de um estudo econômico, ele deve ser feito para cada produto que é produzido ou que se pretenda produzir, pois cada um apresenta suas especificidades.

O segundo momento engloba a parte teórica do estudo, nesse ponto são vistos o custo fixo e variável da produção, os custos de investimento necessário e por consequência o valor da depreciação e manutenção dos equipamentos envolvidos no processo, tratamento de despesas e receitas e a formação de preço do produto final, que se trata da margem de contribuição e do ponto de equilíbrio.

E o terceiro momento é o passo de junção de todos os dados levantados no estudo, ou seja, é a hora de analisar todo o processo de construção do EVE, verificar se está sendo viável trabalhar em determinado produto, quanto o grupo está tendo de rendimento com a produção de X quantidade daquele produto, qual a quantidade que possível de comercializar e se a venda é suficiente para cobrir todos os custos. (BANDEIRA, SANTOS, RANGEL, 2018, p. 25-27)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo tem como objetivo geral desmistificar as viabilidades de negócio no ramo da agricultura no Brasil, em seu estudo de como fazer e o que buscar para que haja rentabilidade e oportunidades nesse nicho de mercado. Para atingir o objetivo proposto, o estudo classificasse como qualitativo.

A pesquisa foi realizada através de estudos já realizados, tais como artigos científicos e matérias publicadas na internet com intuito de trazer conhecimento a pessoas que estejam em busca de informações para se nortear em como se dá a viabilidade dos negócios, em data de Setembro de 2023 a Outubro de 2023 realizadas em Caçador SC.

Diante dos resultados, conclui-se que a agricultura demanda de um estudo especifico em como se dá a viabilidade, em como podemos nos aprofundar no diante exposto.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS/ AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nossa profunda gratidão à Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP por proporcionar momentos iguais a esse, alavancando nosso conhecimento e expondo e a nosso professor orientador deste projeto Odir Luiz Fank por nos nortear e regulamentar a estrutura da pesquisa e do assunto aqui elaborado, podendo demonstrar a importância de uma pesquisa acadêmica em nosso curso.

## REFERÊNCIAS

COSER; Felipe Nelson Riva; BIANCHET, Taís Daiane S. Assumpção. A percepção dos agricultores de Chapecó no Interesse da Sucessão dos Negócios Acerca da Viabilidade Econômica da Propriedade Familiar. Contabilidade pública, gestão pública e terceiro setor 2. Capítulo 4. 2023.

EMBRAPA. **Sobre o tema:** Agricultura Familiar. Portal Embrapa. 2019. Disponível em: https://www.embrapa.br/tema-agricultura-familiar/sobre-o-tema. Acesso em: 11 out. 2023.

KUHN. **Entenda a importância da agricultura familiar.** Empresa Kuhn. 2022. Disponível em: https://www.kuhnbrasil.com.br/noticias/entenda-importancia-da- agricultura-familiar?gclid=Cj0KCQjwpc- oBhCGARIsAH6ote8gubztJnnn83jm9fOVC0fHGx9_D7-ZcYHJQTFZON03oDvlJ6- RVsQaAqWmEALw_wcB. Acesso em: 11 out. 2023.

PAGBANK. **Payback**: como calcular o tempo de retorno do seu investimento? 2023. Disponível em: https://blog.pagseguro.uol.com.br/o-que-e-payback/. Acesso em: 11 out. 2023.

TRAUST, I. T. **Taxa Interna de Retorno (TIR):** o que é e como calcular na prática. 2021. Disponível em: https://warren.com.br/magazine/taxa-interna-de-retorno-tir/. Acesso em: 11 out. 2023.

VERGARA, W. R. et al. Agricultura familiar: viabilidade econômico-financeira na produção de morangos e manjericões. **Exacta,** v. 19, n. 1, p. 107–129, 2021.

VIANA, L. **Taxa mínima de atratividade**: o que é, como funciona e como calcular. 2023. Disponível em: <https://blog.inco.vc/investimentos/taxa-minima-de- atratividade/>. Acesso em: 11 out. 2023.

# DEFASAGEM DA TABELA DE IMPOSTO DE RENDA E O AUMENTO DO NÚMERO DE DECLARANTES

Categoria: Fundo de Apoio a Pesquisa

Daniela Gonçalves[1]
Emilene Murer[2]

[1]Aluno do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Esta pesquisa nos traz informações relevantes quanto ao aumento do número de declarantes de imposto de renda pela ausência de atualização da tabela. O objetivo da pesquisa foi identificar se as empresas do município de Caçador/SC acompanharam os números nacionais e para tal foi utilizado o método de pesquisa semiestruturada para obtenção dos dados. Os resultados identificados evidenciam o acréscimo de 3% no ano de 2021 e 5% em 2022, levando a concluir que as empresas de Caçador tiveram aumento no número de funcionários obrigados a realizar a declaração do imposto de renda.

Palavras-chave: Imposto de Renda. Declarantes. Tabela de Imposto de Renda.

## INTRODUÇÃO

A tabela do imposto de renda é a base para o cálculo do imposto devido pelos contribuintes. Ela define as faixas de renda, as alíquotas de imposto e os limites de isenção. Desde 2015, a tabela do imposto de renda não é atualizada. Isso significa que a faixa de isenção, que é o valor de renda abaixo do qual o contribuinte não paga imposto, está defasada. Em 2015, a faixa de isenção era de R$ 1.903,98 por mês. Em 2023, esse valor é de R$ 2.590,00 por mês. (RIBEIRO,2022)

A defasagem da tabela do imposto de renda tem como consequência o aumento do número de pessoas obrigadas a declarar o imposto. Isso porque, sem a atualização da tabela, os contribuintes que antes estavam isentos do imposto agora estão obrigados a declarar, pois seus rendimentos ultrapassam a faixa de isenção. (RFB, 2022).

As principais causas do aumento de declarantes, incluem o aumento da renda média da população, o crescimento do mercado de trabalho formal, a expansão da previdência privada e a popularização de investimentos financeiros. As consequências desse aumento de declarantes resultam no aumento da arrecadação do governo federal e a maior complexidade do processo de declaração do imposto de renda. (BENTES, 2023).

O aumento do número de pessoas obrigadas a declarar o imposto de renda tem como consequência o aumento da arrecadação do governo federal. Isso ocorre porque os contribuintes que antes estavam isentos do imposto agora são obrigados a pagar o imposto sobre seus

rendimentos. O aumento do número de declarações também tem como consequência a maior complexidade do processo de declaração do imposto de renda. Isso ocorre porque os contribuintes que antes não eram obrigados a declarar agora precisam informar uma série de informações adicionais, como rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados na fonte. (BENTES, 2023).

Diante desta contextualização, justifica-se está pesquisa para identificar se os funcionários das empresas de Caçador/SC foram atingidos pela obrigatoriedade da declaração do Imposto de Renda.

## METODOLOGIA

Creswell destaca que a pesquisa semiestruturada é uma boa opção quando o pesquisador deseja obter informações detalhadas e aprofundadas sobre um determinado tema. Ele também afirma que a pesquisa semiestruturada é flexível, o que permite que o pesquisador explore questões que não estavam previstas no roteiro. (CRESWELL, 2004)

Para alcançar o objetivo proposto, foi elaborado um roteiro de entrevista semiestruturada. Este método de coleta de dados é versátil e eficaz que pode ser utilizado neste contexto para contato com os gestores dos Recursos Humanos das empresas pesquisadas.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

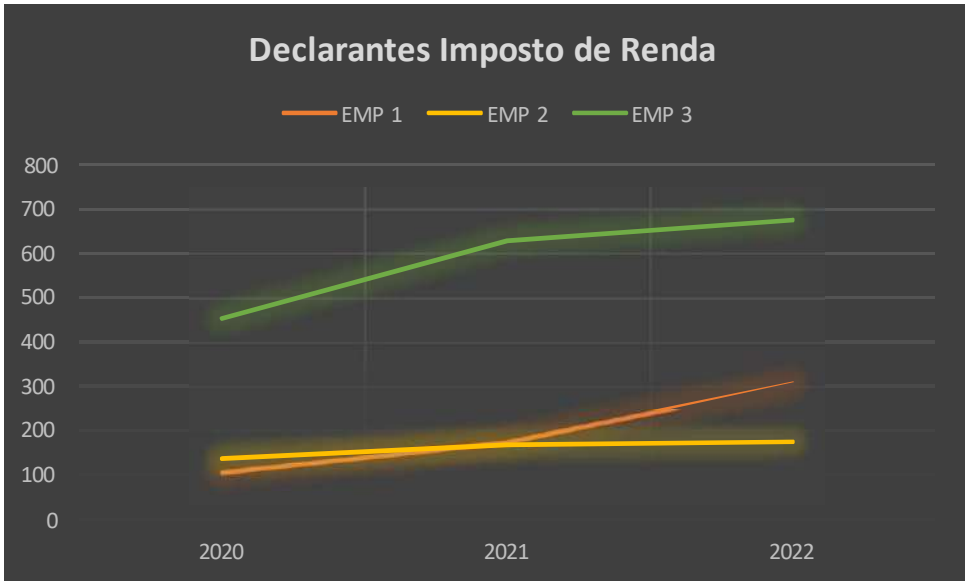
Os dados da Receita Federal do Brasil, demonstram o aumento do número de pessoas obrigadas a declarar o imposto de renda no decorrer dos anos, sem a atualização da tabela.

Desde a última atualização da tabela em 2015 o aumento no número de declarantes manteve uma média de crescimento de 3%. Essa média aumenta de forma significativa nas declarações de 2020 para 2021, em 5% e nas declarações de 2021 para 2022 o aumento foi de 13%.

Fonte: a autora (2023).

Através das informações coletadas com o setor de RH – Recursos Humanos de empresas de Caçador/SC, podemos analisar que a realidade quanto ao aumento do número de declarações dessas empresas acompanhou os totais nacionais.

A empresa 2 forneceu dados que puderam ser comparados com o total de funcionários que a empresa tinha em cada ano. Assim do total de funcionários em 2021 ao ano de 2020, o aumento de declarantes foi de 3% e em 2022 com relação ao ano 2021 o acréscimo foi de 5% no número de declarantes.




Fonte: a autora (2023)

Esse aumento considerável no número de pessoas obrigadas a realizar a declaração do imposto de renda, fez com que muitos brasileiros tivessem seus CPFs suspensos pela ausência de declaração.

Mesmo que os meios de comunicação tenham alertado e divulgado sobre a obrigatoriedade de forma ampla, muitas pessoas ainda se encontram desprovidas do conhecimento necessário e acabam descobrindo que seus CPFs estão com restrição quando precisam de empréstimos bancários, saques de FGTS ou até mesmo quando seu benefício é bloqueado.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A defasagem da tabela do imposto de renda, que teve sua última atualização em 2015, fez com que o número de pessoas obrigadas a realizar a declaração do imposto de renda crescesse a cada ano.

Atingimos o objetivo desta pesquisa ao identificar que as empresas de Caçador/SC acompanham os números nacionais quanto ao acréscimo de pessoas obrigadas a declarar o imposto de renda.

A principal limitação desta pesquisa foi o acesso limitado aos RHs – Recursos Humanos das empresas. Por se tratar de valores referente aos informes de rendimentos dos funcionários, algumas empresas procuradas se negaram a passar tais informações.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradeço a UNIARP através do projeto do Fundo de Apoio a Pesquisa (FAP) pela oportunidade e financiamento para que pudéssemos estar elaborando tal pesquisa e trazendo proximidade da sociedade e conhecimento para dentro de nossa universidade.

## REFERÊNCIAS

BENTES, Fábrio. O aumento do número de declarantes de imposto de renda no Brasil: causas e consequências. Revista de Economia e Sociedade da Universidade Federal de Pernambuco. 2023.

BRASIL. Lei n. 9.250 de 26 de dezembro de 1995. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9250.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%209.250%2C%20DE%2026%20DE%20DEZEMBRO%20DE%201995.&text=Altera%20a%20legisla%C3%A7%C3%A3o%20do%20imposto,f%C3%ADsicas%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAncias.&text=Art.,com%20as%20altera%C3%A7%C3%B5es%20desta%20Lei. Acessado em 14 out.2023.

BRASIL. Lei n. 13.149 de 21 de julho de 2015. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13149.htm . Acessado em 14 out.2023

RECEITA FEDERAL DO BRASIL. A defasagem da tabela do imposto de renda e o aumento do número de declarantes. 2022.

RIBEIRO, Gabriel. Imposto de Renda 2022: por que a cada ano mais brasileiros precisam declarar? publicado pelo G1 em 01/06/2022.

# CONTABILIDADE GERENCIAL: ANÁLISE DE CUSTO-VOLUME-LUCRO EM EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

Categoria: Iniciação Científica

Letícia Azeredo Alves[1]
Karine Pacifico de Souza[1]
Matheus Yuri Antunes[1]
Josiéli Varela[2]
Odir Luiz Fank[2]

[1]Aluno do Curso de Ciências Contábeis Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo** - O estudo tem como objetivo geral de analisar como o Custo-Volume-Lucro pode auxiliar as empresas de pequeno porte em sua gestão de custos e lucros, usando a ferramenta de forma gerencial e colocando em prática para obter resultados positivos. Para atingir o objetivo proposto, o estudo classifica-se como descritivo, qualitativo e bibliográfico. A pesquisa foi realizada em empresas de pequeno porte no período de 2020 a 2023. Os dados foram coletados através de estudo de caso e levantamento de dados. Diante dos resultados dos estudos analisados, conclui-se que a análise de CVL como ferramenta gerencial das empresas é essencial para controle de custos, volume e lucro, a fim de beneficiar a empresa com suas informações contábeis e gerenciais e oportunizando mudanças positivas para o crescimento da organização.
**Palavras-chave:** Custo-volume-lucro. Desempenho. Pequeno Porte. Mercado.

## INTRODUÇÃO

Contabilidade Gerencial é um fragmento da ciência contábil que une informações que são necessárias à administração a fim de complementar as informações já existentes na contabilidade financeira. Torna-se necessária para qualquer entidade e em quaisquer níveis de administração que necessitam de informações contábeis para realizar o planejamento e controle das operações, além de auxiliar na tomada de decisão (PADOVEZE, 2010).

A contabilidade gerencial, tem por finalidade orientar os responsáveis pela organização nas suas tomadas de decisões. Desse modo, poderá assumir diversas funções, de acordo com a natureza das decisões que precisa orientar e conforme a importância que essas funções têm dentro da gestão empresarial. Destacam-se três funções, sendo elas: operacional, gerencial e estratégica (MARION; RIBEIRO, 2017). Esse ramo da contabilidade, é mais analítico e detalhado, parte de informações existentes e faz com que sejam úteis aos gestores. Não usa padrões de relatórios e de apresentações, mas adapta as informações e desenvolve relatórios onde seja possível analisar os dados e interpretá-los, tornando cada relatório exclusivo para cada tomada de decisão (PADOVEZE, 2010).

A Análise de custo-volume-Lucro (CVL) é uma ferramenta poderosa que ajuda os gerentes a compreenderem as relações entre custo, volume e lucro. A Análise CVL se concentra em verificar como lucros são afetados por cincos fatores, Preço de venda, Volume de Vendas, Custo variáveis por unidade, total de custos fixos e mix de produtos vendidos. (GARRISON; NOREEN; BREWER, 2012).

O estudo tem como objetivo geral de analisar como o Custo-Volume-Lucro pode auxiliar as empresas de pequeno porte em sua gestão de custos e lucros, usando a ferramenta de forma gerencial e colocando em prática para obter resultados positivos.

O estudo justifica-se em uma análise gerencial dentro das empresas, a fim de promover uma melhora significativa nas interpretações de resultados e obter mais assertividade nas tomadas de decisões, com base nas informações obtidas através da sistemática de CVL aplicada como ferramenta de gestão, proporcionando ao proprietário do negócio, mais domínio sobre a situação em que sua empresa se encontra e o gerenciamento dos custos, visando sempre maior lucratividade.

## METODOLOGIA

A metodologia de pesquisa científica sobre custo-volume-lucro, com abordagem qualitativa, bibliográfica e descritiva, envolve a coleta de informações de fontes bibliográficas relevantes, análise qualitativa dos dados obtidos e descrição detalhada dos conceitos e relações entre custo, volume e lucro. Foram selecionados estudos publicados que contemplassem o uso de custo-volume-lucro como ferramenta de gerenciamento de suas empresas, os quais respondem o objetivo geral deste artigo. Os artigos analisados foram publicados em revistas e editoras verificadas, nos respectivos anos de 2020, 2021 e 2022, todos voltados para a análise de custo volume e lucro de empresa de pequeno porte.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise Custo/Volume e Lucro (CVL) é uma ferramenta que possibiliza ao gestor verificar a relação entre os custos de produção, a quantidade de produtos produzidos e os lucros obtidos dos mesmos, sendo essas informações importantes para o processo decisório e para obter maior desempenho empresarial (SANTOS, MARION, KETTLE, 2014).

Abrange os conceitos de Margem de Contribuição, Ponto de Equilíbrio e Margem de Segurança. A margem de contribuição é o quanto a empresa pode gerar de recursos, de modo que consiga suprir os custos e despesas fixas, e que obtenha lucro (BEZERRA, CAROLI, 2015). De acordo Bruni e Famá (2011), no Ponto de Equilíbrio Contábil, entende-se que o lucro é igual a zero, ou que a soma das receitas é igual aos custos e despesas totais de produção. A margem de segurança, conceitua- se como valor superior de receita que a empresa obtém em relação ao ponto de equilíbrio contábil (COLPO et al., 2015).

O Quadro 1 a seguir apresenta estudos publicados sobre Custo/Volume e Lucro:

Quadro 1 - Estudos correlatos sobre custo/volume/lucro

| Ano | Autores | Objetivo | Resultados |
|---|---|---|---|
| 2020 | MARLUCE LEMBECK, RODNEY WERNKE, IVONE JUNGES | A pesquisa objetivou evidenciar os benefícios gerenciais extraíveis da Análise Custo/Volume/Lucro (CVL) no contexto de um supermercado. | Considera-se que a pesquisa contribui do ponto de vista prático, ou seja, mostrou como aplicar os conceitos da Análise Custo/Volume/Lucro (CVL) no âmbito de empresa supermercadista, especialmente por destacar a aplicabilidade desta ferramenta gerencial nesse contexto varejista. |
| 2021 | EDUARDA PACHECO ALVES | Objetivo aplicar uma Análise Custo-Volume-Lucro em uma Empresa de Pequeno Porte do ramo de Papelaria. | Conclui-se que a utilização das técnicas da Análise Custo-Volume-Lucro é satisfatória para empresas com atividade semelhante, pois permite aos gestores o acesso a informações relevantes que auxiliam o processo decisório, com o uso de conceitos básicos e de fácil aplicabilidade, |
| 2019 | RODINEI DA SILVA, GILVANE SCHEREN E RODNEY WERNKE | O presente estudo consiste em identificar as informações gerenciais que podem ser obtidas pela utilização da Análise CVL numa pequena transportadora. O estudo concentra-se na representatividade dos custos sobre as operações em uma empresa no transporte de cargas e sua influência nos processos organizacionais, com visão de salientar a importância da Análise Custo/Volume/Lucro | Análise CVL tem a capacidade de proporcionar diversas informações úteis aos gestores desse tipo de entidade. Quanto aos resultados do estudo é válido destacar a quantidade de informações gerenciais que aplicação da Análise CVL disponibilizou nesse contexto empresarial, principalmente no que concerne à (i) margem de contribuição unitária de cada um dos caminhões, bem como a margem de contribuição total destes; (ii) ao ponto de equilíbrio em quantidade de fretes e em valor monetário (R$) e (iii) a margem de segurança em número de transportes e em valor monetário (R$). Com isso, o administrador dessa transportadora de cargas passou a contar com informações que antes não dispunha a respeito das atividades operacionais da firma que gerencia. |
| 2019 | RUTE BATISTA FERREIRA | O presente estudo teve como objetivo analisar benefícios e dificuldades relacionadas a análise custo-volume-lucro de uma empresa de pequeno porte (Industria de móveis de madeira), por meio de dados coletados com o gestor da empresa. | Como resultados verificou-se algumas dificuldades relacionados à gestão dos custos variáveis e desconhecimento de ferramentas gerenciais. Por outro lado, observou-se os benefícios que a análise do custo-volume-lucro apresentam ao evidenciar os resultados das empresa segregando os gastos e ganhos de cada produto individualmente. Além disso, verificou-se que a empresa analisada utiliza a contabilidade apenas para fins fiscais. |
| 2022 | BRUNO HENRIQUE DA SILVA SANTOS | Esta pesquisa foi realizada em salgadeira no município de Cacoal-RO, enquadrada como Microempreendedor Individual (MEI). O objetivo da pesquisa foi conhecer as necessidades informacionais no que tange a ferramentas gerenciais que indiquem quanto será necessário produzir e vender para estabelecer metas e obter lucro | O objetivo da pesquisa foi alcançado por meio da análise CVL e foram apresentados os resultados e simulações. Os empreendedores (usuários) que não utilizavam nenhum método para apuração dos custos reconheceram a importância após terem acesso aos resultados e admitiram que irão começar a usar o método de análise CVL, de agora em diante, aprovaram a metodologia e atribuíram 'nota 10' em escala de zero a dez. Com o teste de usabilidade podemos perceber a importância de apresentar ferramentas de apuração de custos aos microempreendedores e empresas de pequeno porte, pois elas geram diversas informações uteis e que auxiliam na tomada de decisão, nos mais diversos ramos. |

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando os resultados do Quadro 1, percebe-se que os resultados coletados destacam a versatilidade e eficácia da Análise Custo/Volume/Lucro como uma ferramenta valiosa para o gerenciamento, destacando seus pontos positivos dentro de empresas de pequeno porte. Por outro lado, também destaca que boa parte de empresas menores desconhecem o uso dessa ferramenta de gestão.

Os resultados dos estudos apresentaram semelhanças e diferenças notáveis, destacando aspectos comuns e particular em cada empresa estudada. Tendo em vista as semelhanças em cada pesquisa realizada, nos demonstram que a análise Custo- Volume-Lucro (CVL) é uma ferramenta valiosa para a gestão, independente do setor ou porte da empresa. Ela oferece informações cruciais para a tomada de decisões gerenciais. Também destacou-se as diferenças nos resultado, tendo em consideração que cada estudo se concentrou em um setor específico (supermercado, papelaria, transportadora, indústria de móveis, salgadeira), mesmo sendo todas de pequeno porte e um dos estudos, de um microempreendedor individual. A forma com que cada empresa trabalha influência nos resultados diretamente, mas todas, concluem que a ferramenta é benéfica para os resultados.

No geral, os resultados enfatizam que a análise Custo-Volume-Lucro é uma ferramenta versátil e útil, que pode ser aplicada em uma variedade de contextos empresariais. Ela fornece informações valiosas para a gestão de custos, margens de contribuição, pontos de equilíbrio e segurança, e aprimora a tomada de decisões em relação à formação de preços e estratégias de negócios. Porém, a forma como essas informações são aplicadas e os desafios enfrentados variam de acordo com a natureza e as necessidades de cada empresa estudada.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo tem como objetivo geral de analisar como o Custo-Volume-Lucro pode auxiliar as empresas de pequeno porte em sua gestão de custos e lucros, usando a ferramenta de forma gerencial e colocando em prática para obter resultados positivos. O estudo classifica-se como descritivo, qualitativo e bibliográfico, através de estudos de casos e levantamento de dados. Os artigos analisados foram publicados em revistas e editoras verificadas, nos respectivos anos de 2020, 2021 e 2022, todos voltados para a análise de custo volume e lucro de empresa de pequeno porte. Os artigos analisados foram publicados em revistas e editoras verificadas, nos respectivos anos de 2020, 2021 e 2022, todos voltados para a análise de custo volume e lucro de empresa de pequeno porte.

Em relação ao objetivo geral, os resultados mostram que as empresas de pequeno porte enfrentam dificuldades em aplicar a contabilidade gerencial em seus processos e que desconhecem a importância da gestão dentro das empresas, como por exemplo a análise de CVL, de onde é possível extrair resultados e informações essenciais para as tomadas de decisão e que consegue moldar e traçar novos caminhos, todos em prol de um custo-benefício melhor e de uma empresa com lucratividade.

A análise CVL é essencial dentro das organizações, pois consegue identificar falhas nos processos antes que se tornem um problema que os leve ao prejuízo. A maioria das empresas utilizam dos métodos contábeis somente para cumprir obrigações fiscais e não fazem uso da

contabilidade gerencial, para ministrar seus negócios em si, o que atualmente é um grande problema, visto que atualmente as ferramentas estão sendo atualizadas, visando mais praticidade e segurança na hora de efetivar os processos.

Diante dos resultados dos estudos analisados, conclui-se que a análise de CVL como ferramenta gerencial das empresas é essencial para controle de custos, volume e lucro, a fim de beneficiar a empresa com suas informações contábeis e gerenciais e oportunizando mudanças positivas para o crescimento da organização.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a UNIARP – universidade Alto Vale do Rio do Peixe, pelo incentivo financeiro recebido através das bolsas de estudo com as modalidades UNIEDU ASSISTENTE SOCIAL. Agradecemos imensamente aos professores que nos apoiam e orientam em nossa caminhada acadêmica, em especial ao professor Odir Luiz Fank, que nos orientou ao decorrer deste estudo.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Eduarda Pacheco. **Análise Custo-Volume-Lucro aplicada em uma pequena empresa comercial do ramo de Papelaria.** 2021. 62 f. Trabalho Conclusão do Curso de Graduação em Ciências da Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em:https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/228091/Trabalho%20de%20Conclus%c3%a3o%20de%20Curso%20-%20%20Eduarda%20Pacheco%20Alves%2016204102.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 03 out. 2023.

FERREIRA, Rute, Batista ANÁLISE DA APLICAÇÃO DO CUSTO-VOLUME- LUCRO EM UMA INDÚSTRIA DE MÓVEIS DE MADEIRA. 2019. 19 f. Trabalho de

conclusão do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia. 2019 Disponível em: https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/30613/1/An%c3%a1liseAplica%c3%a7%c3%a3oCusto.pdf. Acesso em: 05 out. 2023.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. 7. ed. São Paulo: GEN, 2017.

MARION, José Carlos; RIBEIRO, Osni Moura. **Introdução a contabilidade gerencial.** 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

SILVA, Rodinei; SHEREN, Gilvane; WERNKE, Rodney; Introdução e Contabilidade Gerencial. Chapeco Janeiro2019. **Revista Capital Científico** - Volume 17 - n.1. Jan/Mar 2019 Disponível em: https://pdfs.semanticscholar.org/f12b/0fd19de0e9ec452c2073a5cc1cf1079b10e4.pdf Análise custo/volume/lucro aplicada em pequena transportadora de cargas. Acesso em: 29 set. 2023.

# A CONTABILIDADE NA GESTÃO DE ESTOQUES: MÉTODOS E APLICAÇÃO

Categoria: Iniciação Científica

Elaine Gonçalves Pereira[1]
Nathan Bernardo dos Santos[1]
Josiéli Varela[2]
Odir Luiz Fank[2]

[1]Alunos do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professores do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo** - O estudo teve como objetivo geral investigar os métodos e as aplicações utilizadas na gestão de estoque, relacionados a contabilidade para proporcionar eficiência na administração desses recursos necessários, buscando compreender as dificuldades encontradas nesse contexto. Para atingir o objetivo proposto, o estudo classifica-se como explicativo, descritivo e bibliográfico. A pesquisa foi realizada na UNIARP no período de 2023. Os dados foram coletados através de pesquisas em artigos científicos, sites, revistas e livros. Em relação ao objetivo geral, os resultados mostram que existem métodos que podem ser aplicados a situações específicas para melhorar os resultados de uma empresa e que a falta de interesse e experiência dos gestores na gestão de estoque é um grande obstáculo para o crescimento das pequenas empresas. Diante dos resultados, conclui-se que através da busca por métodos consistentes e um preparo e boa gestão, além de resultados financeiros e administrativos pode-se ter grande crescimento e correção de erros e deficiências das empresas.

**Palavras-chave:** Gestão. Estoque. Contabilidade.

## INTRODUÇÃO

No contexto em que as empresas estão investindo em tecnologia e inovação para melhorar sua eficiência e lucratividade, essa busca está diretamente ligada à gestão de estoque, envolvendo a manutenção de dados detalhados, a integração de recursos e avaliações periódicas. Ter um controle preciso do fluxo de entrada e saída é crucial para a imagem da empresa, e os contadores desempenham um papel importante, utilizando métodos como inventário e mensuração de estoque para garantir a qualidade e precisão das informações (MUHLEN et al. 2015).

A administração dos estoques desempenha um papel central no planejamento estratégico e operacional, eliminando desperdícios de tempo, custos e espaço, e assegurando a satisfação do cliente. Problemas de controle de estoques levam a atrasos nas entregas e interrupções na produção. Indicadores de controle de estoque ajudam a identificar causas de variações não programadas, como uso incorreto de itens ou atrasos dos fornecedores. (PAOLESCHI, 2019).

Os princípios básicos da gestão de estoques incluem o gerenciamento do fluxo de entrada e saída com base em estimativas de vendas e demandas. O controle da matéria-prima, essencial para a produção, também é fundamental. A escolha de métodos de custeio adequados a cada cenário é relevante. Investir em uma equipe treinada e em um sistema de gestão de estoques contribui para um controle eficiente, minimizando perdas e identificando as necessidades de compras com qualidade e agilidade. (SILVA, 2019).

O CPC 16 R1 (2009) estabelece em relação ao tratamento contábil para os estoques, como fundamento o reconhecimento do valor de custo como ativo que debe ser mantido até que as receitas sejam reconhecidas, o reconhecimento de despesas no resultado, incluindo reduções ao valor realizável líquido. Os estoques compreendem produtos e bens adquiridos para revenda podendo ser constituídos por produtos acabados e produtos em processo de produção como: matéria-prima, embalagens e componentes.

O contador na gestão de estoque busca afetar positivamente o financeiro das empresas e pode participar definindo o método de custeio que melhor se adeque e evite excessos e desperdícios. Como por exemplo PEPS, UEPS e com, gerando uma boa organização e tendo um controle rígido para cada operação (VICECONTI; NEVES, 2017). A participação em auditorias e análise dos resultados são atribuições de grande valor agregado aos contadores.

Os estoques compreendem produtos e bens adquiridos para revenda podendo ser constituídos por produtos acabados e produtos em processo de produção como: matéria-prima, embalagens e componentes. Além disso devem ser mensurados pelo valor de custo ou valor realizável líquido.

Conforme CPC 16 R1 (2009, p. 3),

> O valor realizável líquido refere-se à quantia líquida que a entidade espera realizar com a venda do estoque no curso normal dos negócios. O valor justo reflete o preço pelo qual uma transação ordenada para a venda do mesmo estoque no mercado principal (ou mais vantajoso) para esse estoque ocorreria entre participantes do mercado na data de mensuração

Se tratando dos métodos para gerir o estoque, deve-se analisar seu conceito para poder aplicar o mais adequado. FIFO por exemplo é uma metodologia em que o primeiro produto que entra no estoque, é o primeiro a ser baixado. (BASSO, 2011). O FIFO é indicado quando os produtos não podem ficar muito tempo no estoque, podendo afetar a sua qualidade. Já no método LIFO determina que o último produto que entra será o primeiro a ser retirado e é adequado a períodos de alta inflação e quando os valores das compras atuais são maiores em relação as anteriores. (DIAS, 2016).

Diante disso, o estudo tem como objetivo geral deste investigar os métodos e as aplicações utilizadas na gestão de estoque, relacionados a contabilidade para garantir a eficiência na administração desses recursos necessários, buscando compreender as dificuldades encontradas nesse contexto.

O estudo é justificado pela necessidade de aprofundar o entendimento da relação entre contabilidade e gestão de estoques. Ele destaca a importância dessa conexão para as empresas

e fornece insights valiosos para gestores, contadores e profissionais da área. Isso contribui para melhorar as práticas empresariais e promover uma gestão mais eficiente e estratégica dos estoques.

## METODOLOGIA

O estudo quanto aos objetivos classifica-se como explicativo e descritivo, em relação a abordagem como qualitativo e quanto aos procedimentos, classifica-se como bibliográfico. Os dados foram coletados através de pesquisas em artigos, sites, revistas e livros, sendo estudos selecionados utilizando gestão de estoque como base do artigo. Os estudos selecionados compreendem o período de agosto a setembro de 2023.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com o intuito de responder o objetivo do estudo, seguem alguns estudos correlatados sobre o tema.

O estudo de Freitas e Teixeira (2016) teve como objetivo geral analisar a contabilidade gerencial como ferramenta na gestão de estoque. O estudo foi aplicado na empresa de Papelaria no município de Dom Aquino - MT. Os resultados demonstram que a contabilidade gerencial de frente ao controle de estoque é essencial para que se levantem informações sobre os procedimentos que estão sendo usados na empresa, dessa forma sendo possível o levantamento de informações sobre deficiências encontradas e então á partir disso, se iniciar um projeto de melhorias tendo como base os pontos fracos obtidos. Também foi possível observar através dos resultados encontrados que apesar de a empresa ter posse de ferramentas importantes que colaboram para uma boa organização de estoque, é imprescindível um conhecimento e boa gestão por parte dos responsáveis.

O estudo de Assunção e Mendes (2019) teve como objetivo geral analisar o uso da contabilidade gerencial na gestão em Micro e Pequenas Empresas. O estudo foi aplicado na cidade de Crixás – GO. Os resultados demonstraram falta de conhecimento por parte dos donos dessas empresas e através dos dados obtidos foi possível identificar os impactos negativos causados. Além disso, poucas empresas relataram achar importante o estudo e investimento em uma gestão adequada mesmo relatando índices de lucratividade menor do que o esperado. Através dos índices a grande maioria das empresas não usa sequer planilhas para o controle, apenas confiando no controle visual. Uma pequena parte dos empresários admitiu a necessidade e informaram estar dispostos a buscar melhorias.

Com o objetivo de analisar e contextualizar variáveis e identificar sugestões de melhorias e como evitar problemas em gestão de estoques, diante uma análise quantitativa e estudo de caso os autores evidenciaram a complexidade da gestão de estoques em empresas, com foco em uma distribuidora de bens de consumo. O principal objetivo do estudo é identificar problemas na gestão de inventário e sugerir ações para evitá-los. A pesquisa enfatiza a necessidade de abordagens específicas para cada empresa, considerando estudos e melhores práticas. Os principais problemas identificados na empresa estudada foram o excesso de estoque e as constantes rupturas. A análise inicial revelou deficiências no sistema de gestão de estoques

desenvolvido internamente pela equipe de TI. A empresa iniciou a busca por um sistema especializado no mercado. Além disso, planeja adotar a curva ABC e dimensionar o estoque de segurança para reduzir rupturas e excessos. Serão conduzidos inventários cíclicos com colaboradores da expedição e almoxarifado, com treinamento para reduzir erros. A empresa também avaliará o indicador de giro do estoque e estabelecerá relações mais confiáveis com fornecedores para melhorar a gestão de estoques. (PACHECO; MARTELETTI; SILVEIRA, 2021).

Este artigo teve como objetivo avaliar a gestão de estoque em uma microempresa de autopeças usando a curva ABC como ferramenta. A análise da classificação ABC destacou produtos de alta demanda, sugerindo melhorias na gestão de estoque para aumentar produtividade e faturamento, além de fornecer informações para tomada de decisões. Os resultados mostraram que produtos de suspensão, lubrificantes e freios (Classe A) geraram mais rentabilidade. Itens de direção, rodagem e transmissão (Classe B) também tiveram destaque. Produtos na Classe C não apresentaram movimento. Recomendando aos gestores dessa empresa adotem a curva ABC e influenciem a cultura organizacional para melhorar vendas, atendimento e crescimento no mercado. O artigo destaca a importância de escolher produtos de alta importância para melhorar a rentabilidade e promover discussões internas na empresa. (RIBEIRO, 2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como objetivo geral investigar os métodos e as aplicações utilizadas na gestão de estoque, relacionados a contabilidade para proporcionar eficiência na administração desses recursos necessários, buscando compreender as dificuldades encontradas nesse contexto.

Para atingir o objetivo proposto, o estudo classifica-se como descritivo e explicativo, qualitativo e bibliográfico. A pesquisa foi realizada na UNIARP no período de 2023. Os dados foram coletados através de pesquisas em artigos científicos, sites, revistas e livros.

Em relação ao objetivo geral, os resultados mostram que existem métodos que podem ser aplicados a situações específicas para melhorar os resultados de uma empresa e que a falta de interesse e experiência dos gestores na gestão de estoque é um grande obstáculo para o crescimento das pequenas empresas. Diante dos resultados, conclui-se que através da busca por métodos consistentes e um preparo e boa gestão, além de resultados financeiros e administrativos pode-se ter grande crescimento e correção de erros e deficiências das empresas.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos a UNIARP e ao nosso professor orientador Odir Luiz Fank pelo apoio no decorrer de todo o processo do artigo.

## REFERÊNCIAS

ASSUNÇÃO, A. R.; MENDES, D. H. **Contabilidade gerencial como instrumento de estoques nas micro e pequenas empresas** – uma pesquisa de campo no município de Crixás- GO. 07 dez 2019.

Disponível em: http://45.4.96.19/bitstream/aee/10719/1/TCC%20FORMATADO.pdf Acesso em: 13 out. 2023.

BASSO, I. P. **Contabilidade Geral Básica** – 3ª ED. Editora Unijui, 2011.

BERTAGLIA, P. R. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. São Paulo: Saraiva, 2006.

CPC- Comitê de Pronunciamentos Contábeis: **Pronunciamento Técnico CPC 16**. 2009. Disponível em: https://conteudo.cvm.gov.br/export/sites/cvm/menu/regulados/normascontabeis/cpc/CPC_16_R1_rev_12.pdf Acesso em: 10 out. 2023.

DIAS, M. A. **Introdução à Logística** - Fundamentos, Práticas e Integração. Editora Atlas, 2016.

FREITAS, L. A.; TEIXEIRA, J. C. **Contabilidade gerencial como ferramenta para gestão de controle de estoque:** um estudo de caso em uma papelaria localizada no município de Dom Aquino – MT. 2016. Disponível em:https://repositorio.kanix.com.br/arquivos/2016/4db861952c059248846dbade5e45a1e e.pdf. Acesso em: 11 out. 2023.

MUHLEN, C. V. et al. **O papel do contador frente a gestão de estoques**. 2015. Disponível em:https://revista.faculdadeprojecao.edu.br/index.php/Projecao1/article/view/466. Acesso em: 02 out. 2023.

NEVES, S.; VICECONTI, P. E. V. **Contabilidade Básica**. Editora Frase, 2017. PAOLESCHI, Bruno. **ALMOXARIFADO E GESTÃO DE ESTOQUES**. Editora Saraiva,2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532400/. Acesso em: 01 out. 2023.

PACHECO, Diego Augusto de Jesus; MARTELETTI, Carina; SILVEIRA, Renata Matos da. Desafios Para A Gestão De Estoques Em Empresas De Distribuição De Bens De Consumo. Artigo Científico. **Revista Lasallista de Investigación** vol. 17 nº1 Caldas publicado em 04 de fevereiro de 2021. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S1794-44492020000100371&script=sci_arttext. Acesso em: 16 out. 2023.

RIBEIRO, P. P. Avaliação Da Gestão De Estoque Em Uma Microempresa De Autopeças Utilizando A Curva Abc Como Ferramenta De Apoio. **Revista Cereus**, V. 12, N. 2, P. 130-146, 5 jul. 2020. Disponível em:http://www.ojs.unirg.edu.br/index.php/1/article/view/2791. Acesso em: 16 out. 2023.

SILVA, Jéferson. **Gestão de Estoque:** tudo que você precisa saber para ter um controle de estoque sem falhas. Eagle Tecnologia, 2019. Disponível em: https://eagletecnologia.com/blog/gestao-de-estoque/controle-de-estoque-sem-falhas. Acesso em: 02 out. 2023.

# O PAPEL DO FUNDO PARA A INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA – FIA NO FORTALECIMENTO E PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Categoria: Iniciação Científica

Lucas Patrick de Souza Peppes[1]
Thiara Zen[2]

[1]Aluno do Curso de Direito, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Direito, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O presente trabalho tem como objetivo identificar os métodos e mecanismos jurídicos utilizados pelo poder público em colaboração com organizações não governamentais para o financiamento e implementação dos direitos da criança e do adolescente, utilizando uma abordagem de revisão narrativa da literatura para mapear as legislações voltadas ao Fundo para a Infância e Adolescência – FIA. Foi possível identificar que os recursos do FIA são repassados às instituições não governamentais para apoiar programas e projetos voltados aos direitos da criança e do adolescente por meio de chancelas. Anteriormente, essa regulamentação era feita pela Resolução nº 137/2010 do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, a qual foi suspensa por Ação Civil Pública proferida pelo Tribunal Regional da 1ª Região.

Palavras-chave: Criança e Adolescente. Direitos. Financiamento.

## INTRODUÇÃO

Este trabalho pretende identificar os métodos e mecanismos jurídicos utilizados pelo poder público em colaboração com organizações não governamentais para o financiamento e implementação dos direitos da criança e do adolescente.

Para tanto, serão analisadas legislações existentes, material bibliográfico e documentos pertinentes ao tema buscando identificar como os recursos do Fundo para a Infância e Adolescência - FIA, são repassados para apoiar programas e projetos voltados para os direitos da criança e do adolescente.

Os direitos da criança e do adolescente são fundamentais para o seu desenvolvimento integral. Contudo, garantir a proteção, a dignidade e participação na sociedade, de crianças e adolescentes, se torna um desafio diário, pois estão frequentemente expostas a violações direitos, seja por falta de políticas públicas efetivas, o acesso a bens e serviços, por vulnerabilidade socioeconômica ou outras formas de discriminação e/ou exclusão.

## METODOLOGIA

Para atingir os objetivos propostos, este estudo utilizará uma abordagem de revisão bibliográfica caracterizado "pelo uso e análise de documentos de domínio científico, tais como livros, teses, dissertações e artigos científicos; sem recorrer diretamente aos fatos empíricos" (Avalcante; Oliveira, 2020 Apud Sá-Silva, Almeida; Guindani, 2009, p. 85).

A revisão envolve a realização de uma pesquisa bibliográfica abrangente sobre o tópico específico, voltado a institutos jurídicos, que atendem critérios de inclusão considerando os trabalhos que tratam do objetivo em questão e estejam disponíveis na íntegra. A avaliação destas publicações permitirá a identificação de padrões, métodos e mecanismos jurídicos utilizados pelo poder público em colaboração com organizações não governamentais para o financiamento e implementação dos direitos da criança e do adolescente.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os direitos da criança e do adolescente são essenciais para o desenvolvimento saudável e integral dessa população. Infelizmente, muitas crianças e adolescentes ainda sofrem com violações dos seus direitos, seja por falta de políticas públicas, de acesso a serviços, por vulnerabilidade socioeconômica ou outras formas de discriminação ou exclusão (FONSECA, 2013).

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, representa a garantia dos direitos e deveres individuais e coletivos, inerentes a todas as pessoas em seu território. Em se tratando de criança e do adolescente, a Constituição em seu artigo 227, versa sobre:

> Dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão (Brasil, 1988, n.p).

É nesse aspecto que surge o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei Federal n.º 8.069, de 13 de julho de 1990, para suprir a necessidade de se estabelecer um instituto jurídico especial, para proteger e promover os direitos das crianças e dos adolescentes (BRASIL, 1990).

Referida lei delimita também que "é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar, com absoluta prioridade" os direitos da criança e do adolescente (Brasil, 1990, n.p).

Criança e do adolescente possuem garantia de prioridade e primazia em:

> a) [...] Receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias; b) precedência de atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública;preferência na formulação e **na execução das políticas sociais públicas;destinação privilegiada de recursos públicos** nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude (Brasil, 1990, n.p, grifo nosso).

O Estatuto da Criança e do Adolescente traz em seu corpo mecanismos jurídicos que explicam como ocorre o financiamento e a implementação desses direitos, bem como o papel desempenhado pelo Fundo para a Infância e Adolescência (FIA) nesse processo (Pereira, 2016).

A lei nº 8.069/90, estípula ainda que nesta relação interdependente e cooperativa, com base em obrigações e responsabilidades compartilhadas dividida entre comunidade, sociedade em geral e do Poder Público, no tocante a alocação de recursos públicos na implementação do projeto programas e serviços voltados para o bem-estar e desenvolvimento de crianças e adolescentes sejam via Fundo da Infância e Adolescência – FIA. Já em seu artigo de nº 88, traz diretrizes para criação dos Concelhos dos Direitos da Criança e do Adolescente, dentre elas a abrangência municipal, estadual e nacional são os caracterizando como "[...] órgãos deliberativos e controladores das ações em todos os níveis, assegurada a participação popular paritária por meio de organizações representativas, segundo leis federal, estaduais e municipais" (Brasil, 1990, n.p).

O Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – CONANDA instituído em 1991 pela Lei nº 8.242, é um órgão colegiado e deliberativo de nível nacional, responsável por formular e deliberar políticas públicas voltadas para a proteção e promoção dos direitos da criança e do adolescente em âmbito nacional (Brasil, 1991, n.p).

O Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – CONANDA é composto pelas seguintes representações:

> Poder Executivo, assegurada a participação dos órgãos executores das políticas sociais básicas na área de ação social, justiça, educação, saúde, economia, trabalho e previdência social e, em igual número, por representantes de entidades não-governamentais de âmbito nacional de atendimento dos direitos da criança e do adolescente (Brasil, 1990).

A composição do Conanda busca promover a articulação entre o poder público e a sociedade civil, com uma atuação conjunta na defesa dos direitos da criança e do adolescente e na elaboração de políticas que visem seu pleno desenvolvimento e proteção (BRASIL, 1991, n.p).

Com as seguintes competências:

> I - elaborar as normas gerais da política nacional de atendimento dos direitos da criança e do adolescente, fiscalizando as ações de execução, observadas as linhas de ação e as diretrizes estabelecidas nos arts. 87 e 88 da Lei nº
>
> 8.069 [...]; II - zelar pela aplicação da política nacional de atendimento dos direitos da criança e do adolescente; III - dar apoio aos Conselhos Estaduais e Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente, aos órgãos estaduais, municipais, e entidades não-governamentais para tornar efetivos os princípios, as diretrizes e os direitos estabelecidos na Lei nº 8.069. [...]X - gerir o fundo de que trata o art. 6º da lei e fixar os critérios para sua utilização, nos termos do art. 260 da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Brasil, 1991).

Por sua vez, conforme aponta Farinelli, 2016, os conselhos dos direitos da criança e do adolescente vão compor o Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente SGDCA, que se constitui como:

> Articulação e integração das instâncias públicas governamentais e da sociedade civil, na aplicação de instrumentos normativos e no funcionamento dos mecanismos de

> promoção, defesa e controle para a efetivação dos direitos humanos da criança e do adolescente, nos níveis Federal, Estadual, Distrital e Municipal (CONANDA, 2006, n.p).

O Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente - SGDCA tem como objetivo "garantir, proteger e monitorar integralmente todos os direitos das crianças e dos adolescentes", de modo que sejam "reconhecidos e respeitados como sujeitos de direitos e pessoas em condição peculiar de desenvolvimento" (CONANDA, 2006, n.p).

Licenciado pela Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990, o Fundo para a Infância e Adolescência - FIA encontra na Lei nº 8.242, de 1991, a regulamentação do Fundo Nacional para a Criança e ao Adolescente, vinculado ao CONANDA (Brasil, 1991, n.p). Posteriormente, foi regulamentado pela Resolução n° 137, de 2010, que trata dos "parâmetros para a criação e o funcionamento dos Fundos Nacional, Estaduais e Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente" e estabelece "parâmetros para a criação e o funcionamento dos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente em todo o território nacional" (CONANDA, 2010, n.p).

Os conselhos são "órgãos formuladores, deliberativos e controladores das ações de implementação da política dos direitos da criança e do adolescente, responsáveis por gerir os fundos" e "fixar critérios de utilização e o plano de aplicação dos seus recursos" (CONANDA, 2010, n.p). De acordo com a Resolução nº 137/2010 do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, em seu artigo 7, § 4º, estabelece que "para o financiamento ou co-financiamento dos programas de atendimento, executados por entidades públicas e privadas". Em conformidade com a Resolução nº 137/2010, em seu art. 12, traz que a "definição quanto à utilização dos recursos dos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente deve competir única e exclusivamente aos Conselhos dos Direitos". É facultado ao "Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente chancelar projetos mediante edital específico"(CONANDA, 2010, n.p).

A chancela é entendida como a autorização para captação de recursos ao Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente, que será realizada pela instituição proponente para o financiamento do respectivo projeto, sendo que em cada chancela, deverá ser retido no fundo no mínimo 20% (CONANDA, 2010, n.p). Esses dispositivos estão atualmente suspensos de acordo com a decisão em Ação Civil Pública proferida pelo Tribunal Regional da 1ª Região no Processo 0033787-88.2010.4.01.3400 (CONANDA, 2010).

A Lei Federal nº 14.692, datada de 3 de outubro de 2023, traz contribuições e disposições que organizam os aspectos vetados pela ação civil pública, presentes na resolução nº 137/2010 do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente e modifica o Estatuto da Criança e do Adolescente em seu artigo 260.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Do ponto de vista constitucional, o Brasil estabelece a prioridade absoluta desses direitos, enquanto o Estatuto da Criança e do Adolescente cria mecanismos para protegê-los. É dever da família, sociedade e Estado assegurar esses direitos com prioridade, incluindo a destinação de recursos públicos.

Ao analisar os métodos e mecanismos jurídicos vigentes, foi possível identificar o Fundo para a Infância e Adolescência (FIA) como medida de implementação desses direitos e o envolvimento de instituições não governamentais no acesso a esse recurso. Identificamos que os recursos do FIA são repassados às instituições não governamentais para apoiar programas e projetos voltados aos direitos da criança e do adolescente por meio de chancelas. Anteriormente, essa regulamentação era feita pela resolução nº 137/2010 do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, que foi suspensa por Ação Civil Pública proferida pelo Tribunal Regional da 1ª Região. No entanto, a Lei Federal nº 14.692 de 2023 traz contribuições e disposições que organizam os aspectos vetados pela Ação Civil Pública presentes na resolução nº 137/2010 do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – Conanda.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Este trabalho foi realizado com apoio da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP, através do Fundo De Apoio A Pesquisa – FAP.

## REFERÊNCIAS

AVALCANTE, Lívia Teixeira Canuto; OLIVEIRA, Adélia Augusta Souto de. Métodos de revisão bibliográfica nos estudos científicos. **Psicol. rev. (Belo Horizonte)**, Belo Horizonte, v. 26, n. 1, p. 83-102, abr. 2020. Disponível em<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-11682020000100006&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 29 out. 2023.

BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em 27 out. 2023.

BRASIL, **Estatuto da Criança e do Adolescente.** Disponível em:<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069compilado.htm>. Acesso em 25 out. 2023.

BRASIL. Lei nº 14.692, de 3 de outubro de 2023. Altera a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente) Diário Oficial da União, Brasília, DF, 4 out. 2023. Disponível em:<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/L14692.htm>. Acesso em 25 out. 2023.

BRASIL, **Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda).** Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8242.htm>. Acesso em 25 out. 2023.

CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.Resolução nº 137, de 21 de janeiro de 2010. Brasília, SEDH/CONANDA, 2010. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/criancas-e- adolescentes/legislacao-1/resolucoes/resolucao_conanda_137.pdf>. Acesso em 25 out. 2023.

FARINELLI, Carmen; PIERINI, Alexandre. **O Sistema de Garantia de Direitos e a Proteção Integral à criança e ao adolescente**: uma revisão bibliográfica. O Social em Questão - Ano XIX - nº 35 – 2016. Disponível em: http://osocialemquestao.ser.puc-rio.br/media/OSQ_35_3_Farinelli_Pierini.pdf.Acesso em 25 out. 2023.

FONSECA, F. F. et al. As vulnerabilidades na infância e adolescência e as políticas públicas brasileiras de intervenção. **Revista Paulista de Pediatria,** v. 31, n. 2, p.258–264, jun. 2013. Disponível em:<https://www.scielo.br/j/rpp/a/Qtvk8gNNVtnzhyqhDRtLX6R/#>. Acesso em 25 out. 2023.

PEREIRA JÚNIOR, Marcus Vinícius. Fundo da Infância e Adolescência (FIA) **aspectos teóricos e práticos:** da implementação à execução: uma alternativa constitucional à redução da maioridade penal. **Coordenação editorial**: José Correia Torres Neto. Editora do IFRN, 2016. 232 p. il. Disponível em:<https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/969/FIA_DIGITAL.pdf?sequence=1>. Acesso em 25 out. 2023.

# A NEGLIGÊNCIA DOS DIREITOS DOS IDOSOS EM ACOLHIMENTO NA CASA LAR DOS IDOSOS NO MUNICIPIO DE CAÇADOR/SC

Categoria: Iniciação Científica

Thaynara Ribeiro de Mattos[1]
Thiara Zen[2]

[1]Aluno do Curso de Direito, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Direito, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O presente projeto de pesquisa refere-se ao estudo do Estatuto do Idoso, o qual é voltado a pesquisa juntamente a Casa Lar dos Idosos no município de Caçador/SC. O presente trabalho visa abordar o Estatuto do idoso perante a casa lar São José inserida no município de Caçador. Pesquisar quais os seus direitos e deveres, quais as leis que amparam os idosos em situação de vulnerabilidade, quais as garantias que a constituição e o judiciário dá a essas pessoas que ali estão acolhidas no lar dos idosos.

**Palavras-chave:** Estatuto. Idoso. Abandono. Direitos.

## INTRODUÇÃO

A nova imagem do envelhecimento é causada por um processo dinâmico e progressivo resultante da influência do tempo. Com o passar dos anos, as pessoas tomam consciência do seu envelhecimento. O processo de envelhecimento é contínuo e uma percepção positiva da vida pode ser mais gratificante para os indivíduos, tanto física como cognitivamente. Quando acontece o contrário, ou seja, quando a percepção da vida se torna negativa, o risco de desenvolver a doença aumenta (ZIMMERMAN, 2000).

Areosa (2008) defende que os idosos modernos apresentam novos significados sobre o processo de envelhecimento e a velhice, bem como perfis diferentes relativamente aos comportamentos que adotam na reforma. Isso cria o desejo de ter novas experiências e aproveitar as oportunidades que a sociedade oferece. Um desafio fundamental é garantir a garantia dos direitos destas pessoas idosas através do trabalho das autoridades públicas, cujo papel é desenvolver e melhorar as políticas existentes para lhes proporcionar uma qualidade de vida. A Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994 (Brasil, 1994) regulamentou a política nacional e instituiu o Conselho Nacional do Idoso. O primeiro objetivo é garantir os direitos sociais desta população e permitir o desenvolvimento de meios alternativos que lhes permitam continuar a participar ativamente na sociedade a que pertencem. Garantir os direitos básicos dos idosos também é um princípio orientador. Artigo 1.º: A política nacional para as pessoas idosas visa garantir os direitos sociais das pessoas idosas e criar condições que promovam a sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade. Artigo 2º: Considera-se idoso, na acepção desta Lei, a pessoa com idade igual ou superior a 60 anos. Artigo 3.º: As famílias, a sociedade e o Estado têm a obrigação de garantir todos os direitos civis às pessoas idosas, assegurar a sua participação

na comunidade e proteger a sua dignidade, bem-estar e direito à vida. II: O envelhecimento da população afeta a sociedade em geral e deve ser tema de conhecimento e informação para todos. III: Os idosos não devem ser expostos a qualquer tipo de discriminação (Brasil, 1994). O artigo 10 da Lei também estabelece que "todo cidadão é obrigado a denunciar às autoridades competentes qualquer tipo de negligência ou desrespeito para com o idoso" (BRA-SIL, 1994).

Portanto, esta lei não afeta apenas os idosos, mas também obriga a sociedade a denunciar quaisquer violações dos direitos destes cidadãos.

## METODOLOGIA

Nesta seção serão expostos os métodos e técnicas que serão utilizados para elaboração do presente trabalho, as características descritas a seguir foram selecionadas com base na problemática da pesquisa. Quanto à sua natureza, a mais adequada para o desenvolvimento do texto é a básica, "aquela que acumula conhecimentos e informações que podem eventualmente levar a resultados acadêmicos aplicados importantes, mas sem fazê-lo diretamente". (SCHWARTZMAN, 1979).

A problemática do texto tem por objetivo analisar um fenômeno social e suas condicionantes, sob esse contexto foi escolhida uma abordagem qualitativa.

> [...] Responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos a operacionalização de variáveis (DESLANDES, 2002)

Em relação aos procedimentos técnicos, a pesquisa será bibliográfica e documental. Para Fonseca (2002, p.32) "A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites."

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Lei do Idoso é o título da Lei Federal nº 10.471/2003, que regulamenta os direitos e garantias da pessoa idosa. É importante entender que a Lei do Idoso define um cidadão idoso como qualquer pessoa com 60 anos de idade ou mais. Este conceito também está em consonância com o estabelecido pela Organização Mundial de Saúde. O surgimento da legislação de proteção ao idoso se deve à mobilização de relevantes quadros da Confederação Brasileira dos Aposentados e Pensionistas (COBAP), principalmente aposentados, pensionistas e idosos (Brasil, 2003).

A Casa Lar São José no Município de Caçador, é um lar de acolhimento aos idosos em estado de vulnerabilidade. Tudo começou através da Associação Maria Rosa, através da união de um grupo de mulheres (Movimento de Mulheres Urbanas), determinadas e encorajadas, dispostas a mudar a realidade de muitas famílias, mulheres e seus filhos que sofriam com a questão da violência doméstica e familiar. Assim, através de um abaixo assinado, o qual percorreu todo o

município de Caçador, a primeira conquista aconteceu com a implantação da Delegacia da Mulher no dia 28/03/1995.

Algum tempo depois, através da Secretaria de Segurança Pública do Estado, na oportunidade representada pela Sra.ª Lúcia Stefanovich, foi sugerida a implantação de uma casa de apoio para as mulheres vítimas de violência. A casa de apoio foi criada de forma totalmente voluntária pelo Movimento de Mulheres Urbanas, sendo que o nome escolhido, foi o de Maria Rosa, em homenagem a esta jovem mulher batalhadora na Guerra do Contestado. Anos mais tarde, precisamente no dia 06/08/2000, foi fundada então a Associação Maria Rosa- AMAR, a qual hoje é reconhecida como Utilidade Pública Municipal e Estadual, além de possuir a Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS). A entidade hoje, administra dois serviços de alta complexidade na política municipal de assistência social e projetos sociais. Sendo além do acolhimento das mulheres, o acolhimento dos idosos na CASA LAR SÃO JOSÉ. Serviço de acolhimento institucional temporário e ou de longa permanência para pessoas idosas e adultos com deficiência, que estão em situação de violência, vínculos familiares rompidos ou situação de rua.

Na Casa Lar São Jose, é aplicado atualmente projetos técnicos em execução, como, o Projeto de Musicalização, que tem por objetivo contribuir através da musicoterapia, um processo de envelhecimento saudável, utilizando a música e seus elementos para estimular a memória, atenção, concentração, fala, coordenação, expressão corporal e trabalhar os aspectos físicos, psicológicos e cognitivos. Também o Projeto de Arteterapia para os idosos acolhidos, com objetivo de estimular as habilidades sensoriais, sensitivas, linguagem, motoras, raciocínio, memória e visuais, através da experiência artística não só visando resultado estético.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como o projeto tomou como objetivo a pesquisa sobre o tema, o objetivo principal é repassar as informações que fazem parte do Estatuto do Idoso para os idosos acolhidos na casa lar, bem como para a toda a sociedade inserida no Município de Caçador/SC, para que assim cada vez mais as pessoas tenham acesso a informação e respeitem os direitos e deveres garantidos por lei a estes idosos.

O estatuto proíbe qualquer tipo de negligência, discriminação, violência, crueldade e opressão (artigo 4 do EI) que resulte no descumprimento de pessoas físicas e jurídicas com suas responsabilidades no que diz respeito à proteção do idoso.

Segundo a redação do artigo 5º da Lei do Idoso: "Art. 5º - O descumprimento das normas preventivas acarretará a responsabilidade das pessoas físicas ou jurídicas, nos termos da lei" (Lei 10.741/2003), bem como identificar os métodos e mecanismos jurídicos que são utilizados pelo poder público em colaboração com a manutenção do lar de acolhimento, e os idosos ali inseridos, juntamente com isso apurar quais as causas deste abandono, e as suas consequências e a função do estado nestes casos.

São idosos, muitas vezes carentes e abandonados em situação de vulnerabilidade, as quais ainda estão buscando a cada dia formar opiniões, buscar conhecimentos e exercitar a mente, sobre diversos fatores que possam lhes guiar.

Por fim esperamos colher frutos desta pesquisa em todos os resultados oriundos desta, os quais sejam de pesquisar e transmitir o máximo de conhecimento aprendido em sala de aula para além das paredes da Universidade.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradeço a Casa Lar São José por despertar e apoiar o meu projeto de pesquisa desde o início.

Agradeço a minha orientadora Thiara, a qual em nenhum momento me deixou sem amparo, estando sempre à disposição para auxiliar, relatórios, dúvidas e pesquisa.

Agradeço à agência de fomento de financiamento do projeto PAEC.

## REFERÊNCIAS

AREOSA, S.V.C. Envelhecimento, contexto social e relações familiares:o idoso, de assistido a provedor da família. Tese (Doutorado em Serviço Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008. Disponível em: < http://tede2.pucrs.br/tede2/bitstream/tede/428/1/408714.pdf >. Acesso em: 26 out. 2023.

BRASIL. Lei 8.842 de 4 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. Diário Oficial da União, 05 jan. 1994. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/cciVil_03/Leis/L8842.htm>. Acesso em: 26 out. 2023.

DESLANDES, Suely Ferreira et al. Abordagens quantitativa e qualitativa em saúde: o diálogo das diferenças. Caminhos do pensamento: epistemologia e método, v. 2,p. 195-223, 2002.

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002.

SCHWARTZMAN, Simon et al. Formação da comunidade científica no Brasil. São Paulo: Financiadora de Estudos e Projetos, 1979.

ZIMERMAN, G. I. Velhice: aspectos biopsicossociais. Porto Alegre: Artmed, 2000.

# DESIGUALDADE SOCIAL E DETERMINANTES SOCIAIS E IMPACTOS NO ACESSO A SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: Pesquisa Científica

Daiane Silva Ferreira[1]
Gustavo Ramos Alves da Silva[1]
Isadora Francione de Barros[1]
Valdinei de Lima Leite[1]
Valéria Cordeiro Salomão[1]
Ivanete Schneider Hahn[2]

[1]Bolsistas do Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – Uniedu (Art. 170 / bolsa de pesquisa) / Estudantes do Curso de Enfermagem / Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp).
[2]Professora do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Sociedade (mestrado e doutorado), Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Uniarp.

Resumo: A literatura apresenta fatores da desigualdade social e dos determinantes sociais como fatores que interferem no acesso à saúde. Basicamente, se defende que, pessoas em situação de vulnerabilidade econômica e social, tendem a apresentar mais comorbidades, bem como há evidências de que esses fatores possam interferir nos tratamentos, e na consequente cura. Para compreender esse fenômeno, e trazer a discussão, o presente resumo apresenta uma revisão de literatura, à qual se destina a trazer alguns conceitos centrais relacionados a desigualdade social e aos determinantes sociais como decisivas no acesso à saúde. Os resultados evidenciam que há necessidade de uma discussão mais profunda entre a organização da sociedade e a doença. A compreensão de que grande parte das comorbidades podem ser causadas ou intensificadas pelos determinantes sociais da população possibilita ampliar as estratégias para o seu enfrentamento.

Palavras-chave: Desigualdade social. Comorbidades. População carente.

## INTRODUÇÃO

A saúde é um direito humano fundamental e todos os indivíduos devem ter acesso a cuidados de saúde de qualidade, independentemente de sua condição socioeconômica (SOUZA, 2018). A população carente muitas vezes enfrenta mais desigualdades de saúde devido à falta de recursos, acesso limitado aos serviços de saúde e condições sociais adversas (como falta de moradia adequada, desemprego e violência). Estudar a saúde dessa população ajuda a identificar e abordar essas disparidades, promovendo uma maior equidade e justiça social (PIRES, 2019).

Além disso, a população carente enfrenta maior prevalência de doenças crônicas, doenças infecciosas e outras condições de saúde adversas. O estudo dessas populações ajuda a entender melhor os fatores de risco e as causas subjacentes dessas doenças, contribuindo para a

identificação de intervenções eficazes e para a formulação de políticas de saúde pública direcionadas (PIRES, 2019).

Para compreender esse fenômeno, e trazer a discussão, o presente resumo apresenta uma revisão de literatura, à qual se destina a trazer alguns conceitos centrais relacionados a desigualdade social e aos determinantes sociais como decisivas no acesso à saúde.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A população carente vive num espaço de amplas desigualdades sociais, que se referem a diferenças sistêmicas e injustas na distribuição de recursos, oportunidades, privilégios poder entre diferentes grupos sociais dentro de uma sociedade. Essas desigualdades podem estar relacionadas a vários aspectos como renda, educação, saúde, moradia, emprego, acesso serviços básicos, justiça e participação política. Elas podem ter efeitos significativos na vida das pessoas e influenciar seu bem-estar, suas oportunidades de desenvolvimento pessoal e suas perspectivas futuras (MARMOT, 2005).

Nesse sentido, cabe evidenciar que a saúde da população carente de um país pode ter implicações para a saúde global, especialmente em relação a doenças infecciosas. A disseminação de doenças transmissíveis não conhece fronteiras e a falta de acesso a cuidados de saúde adequados nessas populações pode contribuir para a propagação de doenças. Portanto, estudar a saúde da população carente é importante para mitigar os riscos de saúde global e promover a segurança sanitária internacional (MARMOT, 2005).

As desigualdades sociais são diferenças injustas e evitáveis que existem entre indivíduos ou grupos, relacionadas ao acesso a recursos, oportunidades, direitos e poder, ou seja, diferenças que existem entre as classes sociais dentro de uma mesma sociedade, em que alguns indivíduos possuam mais condições estruturais, mais vantajosas do que outros (BARATA, 2009).

Não é de hoje que se sabe na literatura que os determinantes para o consumo dos serviços de saúde estão fortemente associados aos grupos sociais mais privilegiados (de maior escolaridade, acesso a seguro saúde, água, esgoto, luz, coleta de lixo) e a fatores que apontam para capacidade de geração de oferta desses serviços no país. Nesse sentido, estudos vem observando que os indivíduos nos primeiros décimos da distribuição de renda têm pior acesso a seguro saúde, necessitam de maiores cuidados médicos, mas consomem menos os serviços de saúde (NERI; SOARES, 2002).

Os determinantes sociais da saúde são as circunstâncias em que as pessoas nascem, crescem, vivem, trabalham e envelhece, incluindo os sistemas de poder, dinheiro e recursos disponíveis em uma determinada sociedade. Esses determinantes sociais têm um impacto significativo na saúde das pessoas e nas desigualdades em saúde preservadas entre diferentes grupos populacionais (FIOCRUZ, 2023).

As diversas definições de determinantes sociais de saúde (DSS) expressam, com maior ou menor nível de detalhe, o conceito atualmente bastante generalizado de que as condições de vida e trabalho dos indivíduos e de grupos da população estão relacionadas com sua situação de saúde. Para a Comissão Nacional sobre os Determinantes Sociais da Saúde (CNDSS), os

DSS são os fatores sociais, econômicos, culturais, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais que influenciam a ocorrência de problemas de saúde e seus fatores de risco na população.

As condições socioeconômicas, culturais e ambientais gerais formam o contexto sociopolítico responsável pela estratificação dos grupos segundo os níveis de renda, escolaridade, profissão, sexo, gênero, local de moradia e outros fatores. Esses mecanismos de estratificação socioeconômica são descritos como determinantes estruturais da saúde ou como fatores sociais determinantes das desigualdades na saúde. A posição que os grupos populacionais ocupam dentro das hierarquias de poder, de prestígio e de acesso aos serviços de saúde configura as diferentes oportunidades de saúde do indivíduo (Alberto Pellegrini Filho 2012).

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo se pautou numa revisão de literatura, por meio de um mapeamento da produção científica. Para tal, foi utilizada como base de busca a SciELO (*Scientific Electronic Library Online* / Biblioteca Científica Digital Online) – que a qual comunica pesquisas em acesso aberto. Foram consideradas publicações no formato de artigos científicos, por se tratar de um formato avaliado por pares.

Para pesquisa geral, utilizou-se a seguinte string: "*desigualdade social** OR "determinantes sociais" AND "saúde". A revisão sistemática foi conduzida no dia 21 de setembro de 2023. Foram encontrados 35 artigos. Foram apresentados nesta revisão, somente os artigos datados a partir de 2020.

## RESULTADOS

O Quadro 1 apresenta os principais trabalhos que podem contribuir com a discussão proposta nesta dissertação.

Quadro 1 – Resumo da revisão de literature.

| Referência | Resumo |
|---|---|
| SILVA, C. C. DA. et al... Spatial modeling of homicide mortality in the Northeast region of Brazil. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 76, n. 2, p. e20220182, 2023. | Objetivo: Analisar a distribuição espaçotemporal da mortalidade por homicídios e associação com determinantes sociais da saúde na Região Nordeste do Brasil.<br>Conclusões: Identificamos áreas de alto risco para homicídios associadas com a desigualdade socioeconômica, devendo ser consideradas como prioridade para o delineamento e investimento em políticas públicas em saúde. |
| VALENCIA-AGUIRRE, S.; ARROYAVE, I.; GARCÍA-BASTEIRO, A. L. Educational level and tuberculosis mortality in Colombia: growing inequalities and stagnation in reduction. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 38, n. 1, 2022. | Objetivo: Descrever o papel das desigualdades educacionais por gênero e grupo etário na mortalidade por tuberculose (TB) em adultos colombianos entre 1999 e 2017.<br>Conclusões: As desigualdades altas e crescentes na mortalidade por TB de acordo com o nível de escolaridade na Colômbia sugerem a necessidade de adotar estratégias abrangentes para reduzir a carga da tuberculose, levando em conta os determinantes sociais e incluindo estratégias nacionais de educação em saúde. |

| | |
|---|---|
| LIMA, O. A. C. P. DE.; KRUGER, E.; TENNANT, M. São Paulo urban health index: measuring and mapping health disparities. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 25, 2022. | Objetivo: Calcular e mapear as desigualdades em saúde na cidade de São Paulo por meio da metodologia do índice de saúde urbana (UHI). Conclusão: mostram uma distribuição visual das disparidades de saúde na cidade de São Paulo, demonstrando ser um método valioso para a identificação de áreas que requerem atenção da saúde pública. |
| WANZINACK, C.; SIGNORELLI, M.C.; REIS, C. Violence, and social determinants of health in Brazil: association between homicides, urbanization, population, inequality, and development. **Cadernos de Saúde Pública,** v. 38, n. 10, 2022. | Objetivo: analisar as relações entre violência homicida, desenvolvimento humano, desigualdade, tamanho populacional e taxas de urbanização nos municípios brasileiros. Conclusão: Políticas nacionais que visam limitar o crescimento populacional e a urbanização das cidades brasileiras mais populosas poderiam reduzir as taxas de homicídios em todo o país. Reduzir as desigualdades e investir em políticas municipais de educação social, saúde e renda também poderiam reduzir o número de homicídios. |
| SILVA, S. A. DA. An effort to define regional inequalities in the contemporary world. **Mercator**, v. 20, e20019, 2021. | Objetivo: discutir as diferenças e relações entre desigualdades socioeconômicas e desigualdades regionais. Conclusão: a desigualdade regional é causada e afetada por um conjunto complexo e inter-relacionado de elementos, aparecendo em diferentes escalas espaciais e de diferentes formas. Embora cada país apresente seu próprio conjunto de determinantes, eles estão em parte relacionados a processos mais amplos, que estão presentes em uma escala global. Portanto, para superar as desigualdades regionais, seria necessária uma abordagem espacial, multidimensional e multiescalar. |
| FIGUEIREDO, A. M. et al... Social determinants of health and COVID-19 infection in Brazil: an analysis of the pandemic. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, p. e20200673, 2020. | Objetivo: analisar a influência de fatores socioeconômicos, demográficos, epidemiológicos e da estrutura do sistema de saúde na evolução da pandemia da COVID-19 no Brasil. Resultados: Nos estados brasileiros, 59,8% da variação da incidência de COVID-19 foi justificada pela desigualdade de renda, maior adensamento domiciliar e maior letalidade. No caso da mortalidade, essas mesmas variáveis explicaram 57,9% das variações encontradas nas Unidades Federativas do país. Conclusão: fatores socioeconômicos influenciaram a evolução e impacto da COVID-19 no Brasil. |
| DEMENECH, L. M. et al... Desigualdade econômica e risco de infecção e morte por COVID-19 no Brasil. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 23, p. e200095, 2020. | Objetivo: Avaliar, por meio de análise espaçotemporal, se a desigualdade econômica das Unidades Federativas do Brasil pode estar associada com o risco de infecção e morte por COVID- 19. Conclusão: desigualdade econômica pode exercer papel importante no impacto da COVID-19 em território brasileiro, por meio de efeitos absolutos e contextuais. Políticas estruturais para a redução da desigualdade são fundamentais para o enfrentamento dessa e de futuras crises sanitárias no Brasil. |

**Fonte**: dados da pesquisa (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos estudos levantados na revisão de literatura, verifica-se que o tema vem sendo abordado dentro das diferentes áreas da saúde. No entanto, há necessidade de uma discussão mais profunda entre a organização da sociedade e a doença. A compreensão de que grande parte das comorbidades podem ser causadas ou intensificadas pelos determinantes sociais da população possibilita ampliar as estratégias para o seu enfrentamento.

## REFERÊNCIAS

BARATA, RB. **Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde**[online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2009.

Fiocruz. **Determinantes sociais**. Disponível em:https://pensesus.fiocruz.br/determinantes-sociais. Acesso em 21/09/2023.

MARMOT, M. Social determinants of health inequalities. **Lancet**, v. 365, p.1099- 1104, 2005. https://doi.org/10.1016/S0140-6736(05)71146-6

NERI, M.; SOARES, W. Desigualdade social e saúde no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v.18, 2002. https://doi.org/10.1590/S0102-311X2002000700009

PIRES, R.R.C. (org.) Implementando desigualdades: reprodução de desigualdades na implementação de políticas públicas. Rio de Janeiro: Ipea, 2019.

SOUZA, D. **Direito fundamental à saúde**: condição para dignidade humana. (07/12/2018). Disponível em: https://www.icict.fiocruz.br/content/direito-fundamental-%C3%A0-sa%C3%BAde-condi%C3%A7%C3%A3o-para-dignidade-humana. Acesso em 21/09/2023

# AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA TALENTOS DA NOSSA TERRA PARA O DESENVOLVIMENTO CULTURAL DO MUNICÍPIO DE CAÇADOR/SC

Categoria: Iniciação Científica - FAP

Celso Alessandro Coito[1]
Juciele Marta Baldissarelli[2]
Rafael Renato Seidel[2]

[1]Aluno do Curso de jornalismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professores do Curso de jornalismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Apesar da extinção dos programas de auditório, a Rádio Caçanjurê mantém seu compromisso cultural, notadamente através do programa "Talentos da Nossa Terra". Sob a liderança de Luiz Roberto Damaceno, o programa inova ao valorizar artistas locais em um formato de estúdio mais confortável, inspirado no antigo "Programa Alegria". Depoimentos, como o de Angélica Alves Pereira do Grupo "Angélica Alves e Os Guris", destacam como o programa impulsionou carreiras e criou conexões significativas com os ouvintes. Testemunhos emocionantes, como o da senhora de 80 anos durante o aniversário de Caçador, ilustram o impacto duradouro da rádio na promoção da cultura local. Assim, a Rádio Caçanjurê não apenas se adapta às mudanças, mas também se reinventa, contribuindo significativamente para a identidade cultural e social de Caçador por meio de sua programação diversificada e compromisso com os talentos regionais.

Palavras-chave: Rádio Caçanjurê. Talentos da Nossa Terra. Cultura local.

## INTRODUÇÃO

O registro da atuação cultural que a Rádio Caçanjurê desempenha como meio de comunicação desde sua fundação pode ser aferido em sites na internet de empresas jornalísticas do município de Caçador. A constatação da atuação cultural da rádio é feita no site Caçador Online (http://www.cacador.net) e por intermédio dos relatos obtidos com as entrevistas realizadas para esta pesquisa, especialmente com ex e atuais funcionários.

A Caçanjurê nasceu no ano de 1947, ou seja, em um período que ficou conhecido como a Era de Ouro do Rádio Brasileiro. No Brasil, o rádio atingiu seu apogeu em 1930, como principal veículo de comunicação de massa, na mesma época em que o país era governado por Getúlio Vargas. Nesse período, iniciou-se a chamada "Era de Ouro do Rádio", quando ele se popularizou e tornou-se um meio de entretenimento.

César Ladeira (apud CALABRE, 2002, p. 23-24) afirma que, em 1933, o rádio estava vencendo na sua finalidade de divertir, e que querer mantê-lo como veículo meramente educativo era um grande equívoco, pois o modelo bem-sucedido seria o do veículo de

entretenimento. Na Era de Ouro, as rádios disputavam a audiência dos ouvintes atraindo e lançando novos artistas em shows de calouros. Os cantores se apresentavam em programas de auditórios, que eram assistidos por dezenas de pessoas. Além disso, as radionovelas atraíam ouvintes que estavam interessados em acompanhar as tramas que eram apresentadas pelas ondas do rádio. Calabre (2002) reitera que, até por volta de 1950, algumas emissoras de rádio "chegavam a manter diariamente no ar mais de seis radionovelas" (p.38).

Quando a rádio Caçanjurê foi fundada (1947), as estações transmitiam apenas em AM (Amplitude Modulada), em ondas curtas ou longas. As ondas longas possuem baixo alcance da frequência, ao passo que as curtas têm maior irradiação. Os aparelhos, por sua vez, chegavam aos lares dos brasileiros com dispositivos capazes de sintonizar o tipo de onda que se queria captar. Ou seja, uma família em Caçador poderia perfeitamente ouvir emissoras de cidades maiores, como por exemplo São Paulo. "Era comum que as famílias que não tinham aparelhos de rádio partilhassem com seus vizinhos (...)" (CALABRE, 2002, p.25). Esse fator, aliado ao prestigio que o rádio conquistava a cada dia, fez com que, no cenário nacional, diversos artistas se tornassem conhecidos por meio das ondas do rádio. Assim surgiram grandes nomes da Música Popular Brasileira, como, por exemplo, Ary Barroso, Dalva de Oliveira e Orlando Silva, entre tantos outros.

Calabre (2002) afirma que a população estava tão encantada com o rádio que não se satisfazia somente em ser ouvinte, pois as pessoas queriam acompanhar de perto o que de fato estava acontecendo. "Com o crescimento da popularidade das rádios, os ouvintes passaram a não mais querer somente ouvir seus artistas favoritos. Eles desejavam vê-los (CALABRE, 2002, p.26). Algumas rádios valeram-se até mesmo da cobrança de ingressos aos que queriam assistir os programas de auditório, que era uma maneira de arrecadar recursos para manter o empreendimento.

Por outro lado, para as pessoas que tinham o desejo de se tornar nacionalmente conhecidas por meio da música, apresentar-se nesses programas de auditório era considerado um pré-requisito. Também foram criadas pelas emissoras as disputas entre as cantoras pelo título "Rei e Rainha do Rádio". Vencer o concurso poderia render um contrato, com a realização de programa exclusivo no rádio (CALABRE, 2002).

Nas grandes cidades do Brasil, esse momento áureo do rádio, chamado da "Era de Ouro", prevaleceu até por volta de 1950, quando ocorreu a implantação da primeira televisão do país, a TV Tupi de São Paulo. As rádios começaram a dividir a verba publicitária com a televisão e a atenção se voltou para o novo meio de comunicação, que não transmitia somente o som, mas também as imagens. Já em cidades do interior, como é o caso do município de Caçador, a "Era de Ouro do Rádio" estendeu-se por mais tempo, como abordaremos ainda neste capítulo.

Já no estado de Santa Catarina, o rádio desenvolveu-se de maneira mais tardia. Ele viveu seu apogeu especialmente entre os anos de 1945 e 1964, quando ocorreu a instalação de grande número de emissoras, mas mais diversas regiões. Esse desenvolvimento inicial da radiodifusão catarinense está intimamente ligado a questões políticas, assunto ao qual não iremos nos ater, por não ser nosso objetivo de investigação. No entanto, conforme já explicado, mas com o

objetivo de resgatar a informação, a Rádio Caçanjurê foi a décima-terceira emissora a entrar em funcionamento em Santa Catarina.

Guardadas as devidas proporções de tamanho e quantidade populacional, em Caçador iniciou na década de 1940, prolongando-se até a atualidade, o fenômeno da "Era de Ouro do Rádio". Tão logo a emissora foi instalada, aconteceu a implantação de programas que tinham o objetivo de entreter seus ouvintes. Medeiros e Vieira (2002) escrevem que, em 1950, quando a Caçanjurê passou a funcionar no edifício Gattermann, no Largo Caçanjurê, sendo de propriedade de Adelar Gattermann, "um dos programas radiofonizados foi O Pedido Musical, apresentado por Ilka Helena, voltado a dedicar canções entre os ouvintes. Outro programa se chamava A sua Música Querida, com Osmar Telck" (p.62).

Ainda Medeiros e Vieira (2002) chamam de "lado social" a prestação de serviço realizada pela Rádio Caçanjurê no quesito de entretenimento que era desempenhado pela emissora. "O lado social, com transmissões de bailes, aniversários, entre outras manifestações, era feito por Primo Zini" (p.62).

## METODOLOGIA

Está pesquisa trata-se de um estudo qualitativo, com a realização de entrevistas e pesquisa bibliográfica.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A extinção dos programas de auditório não significa que a Rádio Caçanjurê deixou de oportunizar a apresentação de cantores e artistas locais, e consequentemente fornecer aos ouvintes subsídios culturais. Ao analisar a programação da emissora, disponível em endereço eletrônico na internet, no site da própria emissora (http://www.radiocacanjure.com.br), é possível constatar que existem programas dedicados à cultura local. A Rádio denomina que "A programação musical visa agradar todos os gêneros, respeitando a regionalidade, costumes, mas sempre buscando acompanhar os sucessos do momento e as novas tendências musicais (RÁDIO CAÇANJURÊ, 2017).

Normalmente, nas emissoras do interior, como é o caso da Rádio Caçanjurê, os próprios locutores são responsáveis por cuidar de seus programas, ou seja, definir o que será levado ao ar. No entanto, um desses espaços mantidos no ar pela Rádio Caçanjurê, que tem o objetivo de valorizar os artistas locais, é o programa "Talentos da Nossa Terra", apresentado por Luiz Roberto Damaceno, aos sábados, entre 18 e 21h30. Com um formato diferente dos antigos programas de auditório, pois o público não comparece para assistir, o programa Talentos da Nossa Terra oportuniza que cantores de Caçador e da região se apresentem, valorizando assim a cultura local.

> Quando projetamos esse programa, eu falei que tinha uma ideia de fazer um programa no estúdio valorizando a cultura e os músicos de Caçador e região. Às vezes para essas pessoas falta a oportunidade para mostrarem esse talento, e com esse programa nós temos que ajudá-las. Eu fico na mesa fazendo a técnica e o resto e sempre sai perfeito, distraindo o público, conduzindo o programa e contribuindo socialmente e culturalmente. Os depoimentos que eu escuto me deixam feliz, por exemplo teve um senhor que deixou de assistir à televisão durante esse horário só para escutar esse

> programa, acho legal e emocionante escutar esse tipo de depoimento. Eu estava uma vez em Taquara Verde fazendo um programa e chegou um senhor bem sério e olhou nos meus olhos e falou: Luiz, melhor que o seu programa é só ver Deus. Isso me emocionou e me engrandeceu um monte, pensei que bom que eu estou fazendo uma coisa boa para a nossa cultura. As pessoas de mais idade, muitas ainda gravam os programas e arquivam em casa. Tenho uma frase que sempre uso: O programa que é para Caçador, e essa frase tem dois sentidos: o primeiro, para Caçador no sentido de ser para a cidade de Caçador, e o segundo, que as pessoas param para ouvir o programa. Então a rádio se preocupa muito com a cultura, e nós temos que valorizar a nossa cultura, porque sem cultura não somos ninguém (DAMACENO, 2017).

A ideia para a criação do programa Talentos da Nossa Terra, deu-se baseada na existência do último programa de auditório que a Rádio Caçanjurê manteve, o "Programa Alegria".

> Antigamente tinha o Programa da Alegria que era feito em um clube aqui em Caçador. Esse programa era parecido. Naquela época eles também estavamresgatando a cultura, mas eu quis fazer um programa no estúdio porque fica mais confortável e melhor para o convidado mostrar o seu trabalho (DAMACENO, 2017).

Uma das artistas que costumeiramente se apresenta no programa "Talentos da Nossa Terra" é Angélica Alves Pereira[3], que faz parte do Grupo Tradicionalista Gaúcho "Angélica Alves e Os Guris". Pereira (2017) explica que o programa é fundamental para a incentivo à cultura da região e que foi por intermédio de tal programa da Rádio Caçanjurê que nasceu o grupo Angélica Alves e Os Guris.

> Eu participo do programa Talentos da Nossa Terra, da Rádio Caçanjurê, desde 2013, quando tinha 14 anos. Comecei sozinha, cantando músicas sertanejas e tocando teclado. Nesse mesmo ano, convidei um primo meu para se apresentar comigo, ele tocava violão e fazia segunda voz para mim. Porém, como ele já tinha seus compromissos, quase não tínhamos tempo para ensaiar e eu voltei a me apresentar sem ele. Pouco tempo antes do aniversário de cinco anos do programa, eu conheci o Matheus Menegat Franco, atual gaiteiro de gaita piana do meu grupo. Na época, ele tinha 12 anos e já tocava muito bem. O evento aconteceu no rancho Locatelli, e foi a primeira vez que eu e o Matheus tocamos juntos. Nunca mais paramos, passados alguns meses conheci o Adroaldo Ribeiro, gaiteiro de gaita ponto, que também começou a tocar conosco. Depois meu pai e meu tio se juntaram a nós e hoje o grupo está completo, graças ao programa Talentos da Nossa Terra (PEREIRA, 2017).

Conforme Damaceno (2017) expos, o programa mexe com o imaginário dos ouvintes e muitos continuam idolatrando e admirando os artistas que se apresentam, de tal maneira como acontecia na época em que eram desenvolvidos os programas de auditório. Pereira (2017) relata um fato marcante em sua carreira artística que foi proporcionado pela fama que conquistou nas ondas da emissora.

> Um caso especial aconteceu no Aniversário de 83 anos de Caçador. Nosso grupo veio se apresentar no Parque Central em uma das noites da festa. Ao descer do palco, fui abordada por uma senhora que já tinha os seus 80 anos, acompanhada do marido. Ela se aproximou de mim, beijou meu rosto, me abraçou e disse que um dos sonhos mais recentes dela era nos conhecer, ela disse que me amava, que ouvia o programa só para nos escutar e que era uma grande fã. Ela fez os filhos a levarem para a festa apenas para

[3] Entrevista realizada pela pesquisadora no dia 25 de outubro de 2017.

> conhecer a Angélica e os Guris. Isso me marcou muito, porque na cabecinha dela nós éramos pessoas famosas, de importância (PEREIRA, 2017).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da extinção dos programas de auditório, a Rádio Caçanjurê mantém seu compromisso cultural, destacando-se por programas como "Talentos da Nossa Terra". Sob a liderança de Luiz Roberto Damaceno, o programa, inspirado no antigo "Programa Alegria", inova ao valorizar artistas locais em um formato de estúdio mais confortável. O depoimento de Angélica Alves Pereira do Grupo "Angélica Alves e Os Guris" destaca como o programa impulsionou sua carreira. Testemunhos emocionantes, como o da senhora de 80 anos durante o aniversário de Caçador, mostram que o impacto positivo nos ouvintes perdura, evidenciando a importancia contínua da rádio na promoção da cultura local. Assim, a Rádio Caçanjurê não apenas se adapta às mudanças, mas também se reinventa, contribuindo significativamente para a identidade cultural e social de Caçador por meio de sua programação diversificada e compromisso com os talentos regionais.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Os pesquisadores agradecem a iniciação científica, por intermédio do Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP).

## REFERÊNCIAS

CALABRE, Lia. A era do rádio. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

DAMACENO, Luiz Roberto. Entrevista concedida a Juciele Marta Baldissarelli. Caçador (SC), 30 mar. 2017.

MEDEIROS, Ricardo; VIEIRA, Lúcia Helena. História do rádio em Santa Catarina.Florianópolis: Insular, 1999.

PEREIRA, Angélica Alves. Entrevista concedida a Juciele Marta Baldissarelli. Caçador (SC), 25 de out. 2017.

RÁDIO CAÇANJURÊ. Programação. Caçador. Disponível em:<http://www.radiocacanjure.com.br/programacao/>.Acesso em: 11 abr. 2017.

# O RÁDIO MUDANDO A VIDA DAS PESSOAS, COM INFORMAÇÃO E ALEGRIA

Categoria: Iniciação Científica

Flavio Henrique dos Santos[1]
Pedro Paulo Baruffi[2]
Juciele Marta Baldissarelli[2]

[1]Aluno do Curso de Jornalismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Jornalismo, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo** – O objetivo geral do estudo é apresentar a relação entre jornalismo e entretenimento, tendo como objeto o programa Show da Manhã da Rádio Caçanjurê. Para o alcance do objetivo utilizamos de uma pesquisa qualitativa bibliográfica com relato de caso. A pesquisa conclui que o "Show da Manhã" cumpre sua função de alegrar e informar a comunidade regional, sendo ouvido por mais de 87% dos caçadorenses, conforme indicado por uma pesquisa recente. O estudo destaca a importância de compreender a interação entre jornalismo e entretenimento em contextos radiofônicos, especialmente em programas matinais.

**Palavras-chave:** Entretenimento. Jornalismo. Rádio.

## INTRODUÇÃO

Para Rodrigues (2001), a comunicação enquanto campo surgiu na modernidade, quando a religiosidade perdeu a força da função simbólica. Dessa forma, um campo tem legitimidade porque é independente, em partes, das funções de outros campos sociais, formando assim uma hierarquia de valores. Existe, segundo o autor, uma distinção entre a legitimidade do campo da mídia (onde os valores são de transparência e da publicidade) e, por exemplo, a do campo científico (onde os valores são baseados na adaptação ao real). Rodrigues (2001) relata que o campo da mídia não se refere a campos específicos, mas ao mundo como um todo.

Pelo fato do campo da mídia ser formado pelas funções expressivas, que tem como objetivo atribuir valores ao tecido social, faz dele um campo constituído por reflexos de perspectivas que acaba integrando a sociedade moderna. Dessa forma, a sua estrutura é espetacular, ou seja, se as funções expressivas da sociedade moderna se regulam pela predominância do discurso midiático, nesse discurso a lógica é chamar a atenção do público. Para tal, a forma discursiva encontrada (linguagem) é o espetáculo. Para Gomes (2004), o jornalismo é considerado campo quando o trabalho é realizado por profissionais competentes, capazes de produzir boas informações para se estabelecer em um patamar onde haja autoridade jornalística, credibilidade, reconhecimento, audiência, acúmulo de capital simbólico entre outras.

Levando em consideração o que os autores expõem é de extrema importância levarmos em consideração a realidade atual e como o jornalismo continua a ocupar a sociedade, com

certeza o rádio continua a ser um dos meios mais importantes para difusão da comunicação e do entretenimento. Sendo assim esse trabalho de iniciação científica tem como principal objetivo: Apresentar a relação entre jornalismo e entretenimento, tendo como objeto o programa Show da Manhã da Rádio Caçanjurê. Como objetivos específicos selecionamos os seguintes: (I) Descrever como o programa chega até a população; (II) Entender como o programa cumpre o papel da relação jornalismo e entretenimento.

## METODOLOGIA

A pesquisa é qualitativa que de acordo com Soares (2019) a compreensão qualitativa revela-se como um método intrinsecamente indutivo, interpretativo e argumentativo, transcendendo as fronteiras do mensurável e do meramente informativo, escapando das previsões convencionais.

Para efetuar um estudo detalhado e abrangente, optou-se pela abordagem de relato de caso. Este método permite uma análise aprofundada de uma situação específica, proporcionando insights valiosos para a compreensão do fenômeno em questão (Yoshida, 2007).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A alegria do rádio muda a vida das pessoas, que sintonizam o veículo de comunicação para ficar bem informado, participar de promoções e claro, ouvir sua música preferida. Um dos programas mais tradicionais do rádio caçadorense, é o Show da Manhã, que vai ao ar pela Rádio Caçanjurê FM, no horário das 09 às 12 horas, de segunda a sábado. O programa busca mesclar radiojornalismo regional, com programetes de entretenimento e participação dos ouvintes, geralmente pelo app *Whattsapp*.

O Show da Manhã foi elaborado para ser um programa leve, com quadros que não causem polêmicas, debates ou situações de vulnerabilidade social ou financeira, casos de polícia (a não ser que tenham grande repercussão) e catástrofes. A ideia é fazer com que o ouvinte/internauta, tenha um início de dia com mensagens de positivismo, alegria e descontração, seguindo uma tendência mundial de programas matutinos, que reúne mais variedades. Por isso, propositalmente, casos de ajuda, tragédias, sinistros e demais assuntos, sempre que possível, são deixados para a programação vespertina.

O programa começa com a participação do padre Reginaldo Manzotti, da Rede Evangelizar de Curitiba. O líder religioso sempre deixa uma mensagem de otimismo, destaca o santo ou data comemorativa do dia e encerra com a oração universal do Pai Nosso. Entende-se que o rádio é ouvido por muitas pessoas que estão passando por um momento difícil, muitas vezes com quadro de tristeza ou depressão ou até mesmo hospitalizadas. Iniciar a programação dessa forma, busca incentivar essas pessoas e criar um clima de esperança e otimismo logo pela manhã.

Outra participação que agrada muito os ouvintes, de forma gravada, com as previsões astrais, ou seja, o Horóscopo do Dia. Os signos do zodíaco são divididos em quatro blocos com três signos cada. Desta forma, vai também segurando o ouvinte que ainda não conferiu as previsões daquele dia. Para muitos, trata-se apenas de superstição, mas um grande número de

pessoas faz questão de conferir o horóscopo e quando não é veiculado por algum motivo técnico, reclamam para o locutor.

Outra dinâmica que prende os ouvintes e sempre tem uma grande participação é de sorteio de ingressos para promoções e bailes, assim como jantares beneficentes. Assim que é liberada a participação, ouvintes já começam a mandar mensagens pelo *whatts* ou então pelo Facebook, quando é utilizada essa ferramenta. É uma forma de aproximar os ouvintes e também prestigiar os patrocinadores que doam os brindes para serem sorteados. Após os sorteios, as pessoas acabam indo pessoalmente na emissora, conhecendo os comunicadores e tirando fotos, que depois são postadas em suas redes sociais particulares, sendo assim como forma de divulgação interessante.

As informações esportivas são levadas ao ar pelo radialista Luiz Roberto Damaceno, através do Giro Esportivo. Rodada dos mais diversos campeonatos, informações de todas as modalidades e bastidores do esporte, que o ouvinte gosta de acompanhar. O Giro Esportivo é apresentado de forma gravada em duas edições e aos sábados, ao vivo, com maior duração que o normal. A intenção é fazer um resumo de tudo que acontecerá no segmento esportivo internacional, nacional, estadual, regional e local. Conforme a programação e a importância do evento, são convidados atletas e dirigentes para participarem ao vivo.

As notícias factuais são levadas ao ar pela repórter Rita de Cássia Martini, que comanda a unidade móvel da emissora. O objetivo é aproveitar a rapidez do rádio, para mandar para o ar a informação, deixando as pessoas bem informadas daquilo que está acontecendo. Não existe uma quantia limite nem mínima para suas participações e tudo irá depender da quantidade de assuntos abordados. Para chamar a atenção das pessoas, existe toda uma produção com vinhetas e trilhas específicas, fazendo um link com o ouvinte, de que a informação está chegando. Algumas vezes, a falta de condições tecnológicas como internet, dificulta esse trabalho, pois nem todos os lugares possuem rede confiável.

Além das informações que chegam da "rua", uma equipe de jornalistas atua dentro da redação da emissora, abastecendo os locutores que estão ao vivo no ar, com as mais diversas notícias. Dentro da programação normal, existem duas edições do Informativo Caçanjurê, com duas notas cada, preferencialmente de notícias locais e regionais. Geralmente esses informativos são gravados e produzidos por outros colegas jornalistas. Além dessas participações gravadas e editadas, geralmente os jornalistas supracitados, entram ao vivo na programação, com informações que chegam de agências de notícias ou assessorias.

Também como tendência nos programas de rádio e televisão, existe um quadro destinado para a culinária. Nele, além do bate papo descontraído e com situações do cotidiano das pessoas, ela apresenta uma receita especial para aquela data, com a lista de ingredientes, modo de preparo e acompanhamentos do prato principal. É comum que ouvintes ou internautas também estejam preparando o mesmo prato e encaminhem fotos do mesmo, ou ainda façam e levam para os locutores apreciarem. É um dos quadros de maior audiência do programa.

Existe ainda um cantinho dos aniversariantes. Como o próprio nome diz, as pessoas mandam mensagens de áudio ou texto, homenageando seus parentes, amigos e conhecidos. O locutor Flávio Henrique dos Santos lê todas as mensagens e faz as devidas homenagens, tudo

com um fundo característico e alegre. O programa encerra com um momento de reflexão e uma oração diária.

Com certeza, o programa Show da Manhã cumpre seu papel de alegrar e informar a comunidade regional, sendo ouvido, conforme pesquisa recente, por mais de 87% dos caçadorenses.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa destaca a importância do "Show da Manhã" como uma fonte de entretenimento e informação para mais de 87% dos residentes de Caçador, conforme revelado por uma pesquisa recente.

Esses resultados fornecem insights valiosos sobre o impacto positivo desse programa matinal na comunidade, destacando como o rádio pode influenciar positivamente o bem-estar e a interação social dos ouvintes.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecer ao Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe pela possibilidade de realização desta pesquisa, também estendo os agradecimentos à professora Juciele e o professor Pedro pela apoio e orientação.

## REFERÊNCIAS

GOMES, Wilson. Transformações da política na era da comunicação de massa. São Paulo: Paulus, 2004.

SOARES, S. de Jesus. PESQUISA CIENTÍFICA: UMA ABORDAGEM SOBRE O MÉTODO QUALITATIVO. **Revista Ciranda**, *[S. l.]*, v. 3, n. 1, p. 1–13, 2020.

Disponível em: https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/ciranda/article/view/314. Acesso em: 12 nov. 2023.

RODRIGUES, Adriano Duarte. Estratégias da comunicação questão comunicacional e formas de sociabilidade. Lisboa: Presença, 2001.

YOSHIDA, W. B.. Redação do relato de caso. **Jornal Vascular Brasileiro**, v. 6, n. 2,p. 112–113, jun. 2007.

# INVESTIGAÇÃO DO POTENCIAL ANTI-INFLAMATÓRIO E CICATRIZANTE DO EXTRATO DE BAGAÇO DE UVA EM PEIXES *DANIO RERIO*

Categoria: Iniciação Científica

Evelyn Cristina Marcon[1]
Victoria Bettio Moreira[1]
Ariana Centa[12,3]
Natan Veiga[3,4]
Claudriana Locatelli[1,2,3]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Laboratório de Pesquisa Translacional em Saúde, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP. [4]Mestrando do Programa em Desenvolvimento e Sociedade, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O estudo buscou avaliar o potencial do extrato hidroalcoólico do bagaço de uva Cabernet como agente farmacológico com propriedades anti-inflamatórias e cicatrizantes. A pesquisa se justifica devido ao aproveitamento de resíduos do processamento de frutas, ricos em compostos bioativos, como os compostos fenólicos, para a produção de produtos cosméticos e farmacêuticos com tais propriedades. Além disso, a pesquisa contribui para a redução do impacto ambiental. Para isso, utilizaram-se peixes *Danio rerio*, modelo animal apropriado devido à sua semelhança genética com humanos e capacidade de absorção de compostos em meio aquático. Os resultados indicaram uma redução na concentração de citocinas pró-inflamatórias no fígado e cérebro dos peixes tratados com o bagaço de uva, sugerindo um efeito anti-inflamatório. Além disso, a contagem de leucócitos diminuiu nos grupos tratados com o extrato, indicando uma resposta inflamatória reduzida. Em relação à cicatrização, observou-se uma significativa redução no tamanho das lesões em peixes tratados com o bagaço de uva em comparação ao grupo de controle, evidenciando seu potencial acelerador no processo de cicatrização. Novas pesquisas são necessárias para entender totalmente os mecanismos envolvidos e sua aplicação em humanos.

**Palavras-chave**: Cicatrização. Anti-inflamatório. Peixe-zebra.

## INTRODUÇÃO

Os resíduos do processamento de frutas são uma fonte rica em compostos bioativos, principalmente compostos fenólicos, que possuem potencial aplicação biotecnológica na produção de cosméticos e fármacos com ação anti-inflamatória e antioxidante. Resíduos de uva, em particular o bagaço de uva, contém uma quantidade considerável de componentes bioativos, incluindo óleos essenciais, fibras, proteínas e compostos fenólicos complexos (Nascimento, 2019).. Desse modo, resíduos do bagaço da uva poderiam ser aproveitados para a produção de

medicamentos com objetivo anti-inflamatório e usados para terapêutica de lesões de pele, por exemplo

O bagaço de uva é uma mistura de sementes, cascas e engaço, e sua composição é notavelmente variada. Nas sementes, encontramos aproximadamente 40% de fibra, 16% de óleo, 11% de proteínas, 7% de compostos fenólicos complexos, como taninos, além de açúcares, sais minerais e outros elementos. O óleo essencial presente nas sementes é especialmente valioso e possui aplicações relevantes nas indústrias químicas, de cosméticos e farmacêutica. A casca da uva é rica em antocianidinas e antocianinas, substâncias naturais que funcionam como corantes e exibem notáveis propriedades antioxidantes, combatendo a lipoperoxidação e apresentando atividades antimutagênicas, como documentado por CAMPOS em 2005.

O bagaço de uva desempenha um papel significativo como subproduto na indústria vinícola. De acordo com MURGA (2000), dados do setor revelam que na produção de 100 litros de vinho tinto, são obtidos aproximadamente 25 kg de resíduos, dos quais 17 kg são de bagaço. Atualmente, esses subprodutos não são significativamente reaproveitados, permitindo que as vinícolas eliminem ou comercializem esse material poluente.

A pesquisa de alternativas naturais com ação farmacológica requer estudos específicos como os estudos *in vitro* e *in vivo*. O *Danio rerio*, também conhecido como peixe-zebra, tornou-se um dos melhores modelos animais para investigar novas alternativas terapêuticas nas mais diversas áreas, devido à sua alta semelhança genética com o ser humano, rápida evolução e capacidade de absorção de compostos em seu ambiente aquático. Além disso, sua fácil manutenção e manipulação, baixo custo e tamanho pequeno o tornam um modelo seguro e conveniente para estudar cicatrização de feridas e regeneração de tecidos, o que pode ser desafiador e caro em modelos de mamíferos (Richardson *et al.*, 2019).

Esse estudo tem como objetivo investigar os potenciais efeitos farmacológicos do extrato hidroalcoólico de bagaço de uva como alternativa para o desenvolvimento de produtos biológicos com propriedades anti-inflamatórias e cicatrizantes, somado ao reaproveitamento do bagaço de uva reduzindo o problema ambiental e agregando valor a estes produtos de descarte.

## METODOLOGIA

A metodologia empregada para o desenvolvimento desta pesquisa engloba aspectos exploratórios, quali-quantitativos de levantamento de dados do estudo, aplicada a partir de um estudo pré-clínico. Foram utilizados para o projeto 130 peixes *Danio rerio*, adultos. O bagaço de uva Cabernet foi obtido das vinícolas locais, e transformado em extrato hidroalcóolico pronto para o uso, no laboratório da UNIARP.

## AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTI-INFLAMATÓRIO

Para esta análise foi utilizado o modelo de peixes *Danio rerio* conhecidos como peixes zebra conforme proposto por ZHANG et al., 2019 e FASOLO et al., 2021. Foi injetado intraperitonealmente (i.p) injeção de lipopolissacarideo (LPS) (1mg/ml). Para não causar sofrimento no animal, eles passaram por anestesia com água fria, em aproximadamente 6ºC. Os peixes foram

tratados previamente com extrato de bagaço de uva por via oral durante um período de sete dias e no oitavo dia foi injetado por i.p o LPS. Após 4 horas da injeção de LPS os peixes foram sacrificados. Somado a isso, realizado a retirada do fígado e cérebro dos animais para análise de citocinas pró-inflamatórias.

As citocinas pró-inflamatórias foram avaliadas no homogeneizado de cérebro e fígado dos animais. Como controle positivo de ação anti-inflamatória foi utilizado indometacina (2,5 e 5 mg/Kg) diluída em solução hidroalcoolica. Os animais foram separados em diferentes aquários de acordo com o tipo de tratamento, sendo um número de 15 animais por tratamento conforme observa-se naTabela 1. No homogeneizado de cada pool de tecido foram determinadas as citocinas IL-1$\beta$, e IL- 6, através da técnica de ELISA (Jiang et al., 2016).

Tabela 1 - Divisão de grupos da avaliação efeito anti-inflamatório.

| Grupos | Tratamento |
|---|---|
| G1 | Controle negativo (sem administração de nenhuma substância); |
| G2 | Controle de LPS 1 mg/mL; |
| G3 | LPS 1 mg/mL + indometacina 2,5 mg/Kg diluída em dimetilsulfóxido 0,001%; |
| G4 | LPS 1 mg/mL + indometacina 5 mg/Kg diluída em dimetilsulfóxido 0,001%; |
| G5 | LPS 1 mg/mL + extrato do bagaço de uva na dose de 2,5 mg/Kg de peso; |
| G6 | LPS 1mg/mL + extrato de bagaço de uva na dose de 5 mg/Kg de peso. |

LPS - lipopolissacarídeo Fonte: os autores (2023).

## AVALIAÇÃO DO EFEITO CICATRIZANTE

Para avaliar o possível efeito cicatrizante foi utilizado o modelo de peixes *Danio rerio* conhecidos como peixes zebra, para oestudo os peixes foramdivididos em grupos, controles e tratados, totalizando para este experimento 66 peixes., Para avaliar o efeito cicatrizante, com o auxílio de um bisturi e um molde, foi aberta uma ferida de 2 mm x 2 mm no dorso lateral do peixe-zebra, lesionando apenas epitélio. Os animais foram divididos, seguindo os grupos:

- Grupo 1 Controle com ferida: os animais não receberam nenhum tratamento;
- Grupo 2 Ferida Teste/Tratado: os animais receberam o tratamento com extrato do bagaço de uva através de um filme biodegradável de alginato de sódio que foi colocado na ferida diariamente. O tratamento foi efetuado durante 14 dias.

Para avaliação do efeito cicatrizante, foi medido o tamanho das feridas dos animais de cada grupo utilizando o programa *ImageJ*, seguindo da análise dos dados através do teste de ANOVA, utilizando o *GraphPad Prism*8®.

O projeto de pesquisa foi encaminhado ao Comitê de Ética para Uso de Animais CEUA-UNIARP, para realização dos ensaios com peixe-zebra, obtendo parecer favorável sob número 005.2022.

## ANÁLISE ESTATÍSTICA

A análise foi realizada através do programa *GraphPad Prism*8® utilizando a análise ANOVA de uma via seguida do pos teste de Dunet para multiplas comparações considerando um valor significativo para $p < 0,05$.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

## POTENCIAL ANTI-INFLAMATÓRIO

Os resultados do estudo mostraram variações nas concentrações das citocinas interleucina-1 beta (IL1β) e interleucina-6 (IL6) em tecidos hepáticos e cerebrais de peixes *Danio rerio* em diferentes grupos experimentais.

No tecido hepático e cerebral, o tratamento com bagaço de uva demonstrou uma redução significativa na concentração de IL1β em comparação com o grupo controle positivo

Em relação à IL6, no tecido hepático, os grupos tratados com bagaço de uva apresentaram concentrações significativamente reduzidas em comparação com outros grupos, indicando um potencial efeito anti-inflamatório do bagaço de uva. No tecido cerebral, as concentrações de IL6 variaram entre os grupos, destacando diferenças específicas na resposta inflamatória ao tratamento com bagaço de uva.

Em resumo, os resultados indicam que o bagaço de uva pode modular a resposta inflamatória de maneira específica, com efeitos variados nas concentrações de IL1β e IL6, dependendo do tecido e das condições experimentais.

## POTENCIAL CICATRIZANTE

A avaliação da evolução do tamanho da lesão em peixes *Danio rerio* estendeu- se por 14 dias, com dois grupos distintos: o grupo controle, que não recebeu tratamento, e os grupos tratados com bagaço de uva Cabernet. No grupo controle, houve uma redução significativa no tamanho da lesão nos primeiros sete dias, mas o tamanho permaneceu inalterado nos sete dias subsequentes.

Nos grupos tratados com bagaço de uva, houve uma redução inicial de um quarto no tamanho da lesão após sete dias, seguida por uma redução contínua, resultando em um tamanho final um terço menor do que o tamanho inicial da lesão no dia 14. Isso sugere que o tratamento com bagaço de uva pode acelerar o processo de cicatrização e reduzir o tamanho das lesões em comparação com o grupo de controle. No entanto, análises adicionais são necessárias para compreender completamente os mecanismos envolvidos e confirmar a eficácia do tratamento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo investigou o potencial terapêutico do extrato hidroalcoólico do bagaço de uva como fonte de compostos bioativos. Os resultados mostram propriedades anti- inflamatórias e cicatrizantes, destacando a importância de buscar alternativas naturais na pesquisa farmacológica. Além disso, o estudo enfatiza a sustentabilidade ambiental ao reaproveitar resíduos da indústria vinícola para desenvolver medicamentos, abrindo novas possibilidades na pesquisa de terapias baseadas em produtos naturais.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradeço aos professores que me orientaram nesse projeto com o conteúdo demasiadamente fundamentado pelo exemplo de postura, profissionalismo, foram fundamentais pelo desenvolvimento deste trabalho.

O presente estudo foi financiado Fundação de Amparo à pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina - FAPESC, o qual é parte do projeto intitulado "SUBPRODUTOS DA VINIFICAÇÃO: INVESTIGAÇÃO DO POTENCIAL FARMACOLÓGICO PARA APLICAÇÃO COMO UM PRODUTO FARMACÊUTICO OU COSMÉTICO", projeto aprovado na chamada pública FAPESC edital número 15/2021. Também foi recebido apoio através de bolsa de iniciação cientifica do Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP. Agradecimentos aos acadêmicos e professores vinculados ao laboratório de pesquisa da Profª. Drª. Claudriana Locatelli, foram essenciais para a realização deste estudo.

## REFERÊNCIAS

ABBAS, Abul K. Imunologia Celular e Molecular. 9ed. Barueri: Grupo GEN, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150355/. Acesso em: 27 out. 2023.

CAMPOS, Luanda Maria Abreu Silva de. Obtenção de Extratos de Bagaço de Uva Cabernet Sauvignon (Vitis vinífera): parâmetros de processo e modelagem matemática. 2005. Dissertação (Pós-Graduação em Engenharia de Alimentos) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/101647/213774.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 28 out. 2023.

FLORIM, Juliana da Costa. Emprego de nanopartículas lipídicas sólidas contendo extrato de semente de uvas para aceleração da cicatrização de feridas cutâneas em camundongos diabéticos. 2013. Dissertação (Mestrado em Biologia Celular e Tecidual) - Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/42/42134/tde- 14032014-175314/pt-br.php. Acesso em: 2023-10-31.

HAGHIGHATDOOST, Fahimeh; GHOLAMI, Ali; HARIRI, Mitra. Effect of grape polyphenols on selected inflammatory mediators: A systematic review and meta- analysis randomized clinical trials. EXCLI Journal, v.19, n.2, p. 251-267, mar. 2020. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7174578/. Acesso em:01. abr. 2023.

JIANG, Tingting. et al. A novel sulfur-nitrogen dual doped ordered mesoporus carbon electrocatalyst for efficient oxygen reduction reaction. **Applied Catalysis B: Environmental**, v.189, p.1-11, 2016. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0926337316300923. Acesso: 11 mar. 2023

MARTINS, Lucas Victória de Oliveira; SACILOTTO, Nathalia de Carvalho. Interleucina-6. **Revista da Sociedade Paulista de Reumatologia**, v.20, n. 3, p. 12- 21, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.46833/reumatologiasp. Acesso em: 30 deout. 2023.

MURGA, R.; RUIZ, R.; BELTRÁN, S.; CABEZAS, J. L. Extraction of natural complex phenols and tannins from grape seeds by using supercritical mixtures of carbon dioxide and alcohol. **Journal of Agricultural and Food Chemistry**. v. 48, n.8, p3408-3412, 2000. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/10956125/.Acesso em: 25 out. 2023.

NASCIMENTO, Marcus Vinicius Pereira dos Santos. Avaliação pré-clínica do efeito anti-inflamatório de imidazóis inéditos. Programa de Pós-Graduação em Farmácia – Universidade Federal de Florianópolis, Florianópolis, 2019. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/204422/PCCF0465- T.pdf?sequence=-1. Acesso em: 19 mar.2023.

RICHARDSON, Rebecca. et al. Adult Zebrafish as a Model System for Cutaneous Wound-Healing Research. **Journal of Investigative Dermatology**, v. 133, n6, p. 1655-1665, jun. 2013. Disponível em: https://www.jidonline.org/article/S0022-202X(15)36268-0/fulltext. Acesso em: 20 mar. 2023.

# CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E EPIDEMIOLÓGICAS DE PACIENTES COM HIPERPROLACTINEMIA

Categoria: Iniciação científica

Adriéllen da Silva Souza[1]
Fábio Herget Pitanga[2]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** A hiperprolactinemia é um distúrbio hormonal comum na prática clínica, contudo pode ser ocasionado por causas fisiológicas, farmacológicas e patológicas. Esse trabalho analisou as características clínicas e epidemiológicas dos pacientes com hiperprolactinemia atendidos em um centro de referência do Meio Oeste de Santa Catarina, identificando suas principais causas, estabelecendo relações com tumores hipofisários, determinando quais medicamentos causam hiperprolactinemia e seus sinais e sintomas e, além disso, analisar o tratamento clínico realizado nos pacientes com hiperprolactinemia. Trata-se de um estudo transversal, com revisão retrospectiva de prontuários, em que esses dados foram coletados, analisados e comparados com dados da literatura que corroborassem com as informações obtidas. Ademais, o trabalho demonstrou que a hiperprolactinemia possui incidência até cinco vezes maior nas mulheres do que nos homens, além de que a etiologia medicamentosa, prolactinoma, macroprolactina, hipotireoidismo e síndrome do ovário policístico representam as principais causas desse distúrbio hormonal.

**Palavras-chave:** Prolactina. Hipófise. Hiperprolactinemia. Prolactinoma. Diagnóstico.

## INTRODUÇÃO

Prolactina é um hormônio secretado na hipófise que estimula a lactação nas glândulas mamárias já preparadas pelos estrógenos e progesterona (Militelo; Massi, 2022). A hiperprolactinemia é um distúrbio hormonal comum na prática clínica, apresentando sinais como diminuição da libido, distúrbios menstruais, infertilidade, hipogonadismo e galactorreia, que requerem exames laboratoriais para confirmação do diagnóstico (Neto, 2018).

Atualmente, existem várias causas de hiperprolactinemia, que incluem fatores fisiológicos como gravidez e amamentação, causas farmacológicas como antidepressivos tricíclicos, antiepiléticos e anti-hipertensivos, e causas patológicas como prolactinomas, hipotireoidismo, cirrose hepática, insuficiência renal e síndrome do ovário policístico (SOPC) (Maia *et. al*, 2016). Mulheres com hiperprolactinemia frequentemente sofrem redução nos níveis de progesterona, resultando na supressão do ciclo menstrual. Nos homens, a hiperprolactinemia afeta os níveis de testosterona, muitas vezes devido à redução do LH (Souza *et. al*, 2020).

A abordagem terapêutica da hiperprolactinemia inclui agonistas dopaminérgicos como a cabergolina e a bromocriptina, um derivado ergotamínico. Em prolactinomas resistentes ao tratamento medicamentoso, embora raro, a cirurgia é uma opção para reduzir o tamanho do tumor e controlar a hiperprolactinemia (Valadão, 2022).

Considerando a frequência e subdiagnóstico da hiperprolactinemia, juntamente com suas potenciais complicações, este estudo investigou casos clínicos para entender melhor essa população, incluindo fatores sociodemográficos, etiologia, tratamento e outros aspectos clínicos. Esta pesquisa é de grande importância devido à necessidade de compreender esses casos na região estudada.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal, de revisão retrospectiva de prontuários. Inicialmente foi realizada uma pesquisa do tipo exploratória e bibliográfica de revisão integrativa de literatura com o objetivo de aumentar o embasamento teórico sobre o assunto "hiperprolactinemia". As buscas na literatura ocorreram nas plataformas da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google acadêmico, a partir de artigos que abordam como temática central a hiperprolactinemia, publicados entre 2016 e 2023.

Após a conclusão da pesquisa bibliográfica, o trabalho foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) e aprovado sob parecer nº 5.927.252 para que a busca de prontuários dos pacientes com o diagnóstico de hiperprolactinemia atendidos na Clinimed clínica de endocrinologia e metabologia de referência na região do Meio Oeste de Santa Catarina, localizada na cidade de Caçador, que realiza atendimentos tanto de pacientes particulares, como também vinculados a convênios médicos e ao Sistema Único de Saúde (SUS).

A pesquisa envolveu a busca de prontuários de pacientes atendidos entre 12/2004 e 10/2023 com o auxílio do programa de gerenciamento clínico "Hidoctor". Os pacientes foram identificados com base nos códigos CID10: E22 (hiperfunção da hipófise), E22.1 (hiperprolactinemia), E22.8 (outras hiperfunções da hipófise) e E22.9 (hiperfunção não especificada da hipófise). Os dados foram registrados em tabelas de Excel para análise. Além disso, informações sociodemográficas e diagnósticos foram considerados. Duplicatas de prontuários devido à possibilidade de inclusão de até dois CIDs por paciente foram eliminadas posteriormente.

Os prontuários foram revisados na íntegra e extraídas variáveis clínicas como nome, sexo, idade, sinais e sintomas, doenças associadas, tratamento utilizado. Assim como dosagem de prolactina e presença de macroprolactina, além de variáveis radiológicas como tamanho e tipo de tumor, caso haja, determinadas por tomografia computadorizada (TC) ou ressonância nuclear magnética (RNM) de hipófise ou sela túrcica.

Por fim, estes dados foram analisados e comparados com dados da literatura, procurando avaliar semelhanças ou diferenças dos pacientes com hiperprolactinemia.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise dos registros médicos eletrônicos na Clínica Clinimed envolveu o uso dos computadores pessoais da autora e da clínica. Começou com a identificação de 177 pacientes diagnosticados com hiperprolactinemia, após a elaboração de uma planilha no formato Excel que continha informações gerais sobre os pacientes, os prontuários foram analisados individualmente para extrair variáveis de interesse e, em seguida, consolidadas em uma tabela para avaliação futura.

Primeiramente, verificou-se que todos os prontuários eleitos faziam parte do CID 10: E22.1 (hiperprolactinemia), não havendo nenhum paciente com os outros CID 10 avaliados.

Em segundo lugar, iniciou-se a análise de sexo, no qual 139 (78,5%) são do sexo feminino e 38 (21,5%) são do sexo masculino, corroborando com outras pesquisas bibliográficas evidenciadas por Cano *et. al*, (2022), que demonstraram diferenças de gênero, com uma prevalência até cinco vezes maior em mulheres do que em homens.

Em terceiro lugar, verificou-se a presença de sinais e sintomas nestes pacientes antes de iniciarem o tratamento, sendo os principais listados na tabela 01:

**Tabela 01** - Principais sinais e sintomas referidos dos pacientes:

| | Pacientes do sexo feminino | Pacientes do sexo masculino |
|---|---|---|
| Parestesias em membros inferiores e superiores, ansiedade e obesidade | 24 pacientes (17,26%) | 8 pacientes (26,31%) |
| Galactorreia | 55 pacientes (39,56%) | 3 pacientes (7,89%) |
| Tireoideopatias | 37 pacientes (26,61%) | 9 pacientes (23,68%) |
| Amenorreia | 23 pacientes (16,54%) | X |
| Disfunção erétil | X | 16 pacientes (42,10%) |

**Fonte**: Os autores, 2023.

Como principal causa de hiperprolactinemia persistente, os prolactinomas clinicamente se manifestam nas mulheres por meio de sintomas e sinais como galactorreia, irregularidade menstrual, amenorreia, infertilidade, ganho de peso. Nos homens, essa manifestação clínica envolve ganho de peso, disfunção erétil, disfunção sexual, infertilidade, galactorreia (Kuraba, 2022), contudo, pode se manifestar de forma assintomática, vindo a ser descoberta somente após a procura para a etiologia dos sinais e sintomas de forma dirigida (Baldaçara, 2021).

Nas pacientes femininas (tabela 02) a Síndrome do Ovário Policístico representa a causa mais prevalente, seguida de hipotireoidismo e causas medicamentosas. Já pacientes masculinos

(tabela 02), doenças do hipotálamo/hipofisárias foi a causa primária da procura por atendimento médico, seguida por sintomas de hipotireoidismo e causas medicamentosas.

Tabela 02 - Etiologia da hiperprolactinemia nos pacientes avaliados

| | Pacientes do sexo feminino | Pacientes do sexo masculino |
|---|---|---|
| Etiologia medicamentosa | 24 pacientes (17,26%) | 9 pacientes (23,68%) |
| Outras doenças hipotálamo/hipofisárias | 9 pacientes (6,47%) | 12 pacientes (31,57%) |
| Prolactinoma | 17 pacientes (12,23%) | 5 pacientes (13,15%) |
| Macroprolactina | 6 pacientes (4,34%) | 2 pacientes (5,26%) |
| Hipotireoidismo | 37 pacientes (26,61%) | 10 pacientes (26,31%) |
| Sindrome do Ovário Policístico | 45 pacientes (32,37%) | X |
| Amamentação | 01 paciente (0,71%) | X |

Fonte: Os autores, 2023.

De acordo com Cano et. al, (2022), uma causa comum de hiperprolactinemia é a macroprolactinemia. A causa mais comum de hiperprolactinemia não relacionada a tumores é o uso de medicamentos como metoclopramida, risperidona e fenotiazinas. Por outro lado, os prolactinomas são a causa orgânica predominante de excesso de prolactina e representam o tipo mais comum de tumores hipofisários secretando hormônios. De maneira geral, os níveis de prolactina estão associados à sua origem ou causa subjacente, os valores de referência geralmente apresentam uma tendência a serem mais elevados nas mulheres em comparação aos homens, e o limite superior costuma se situar abaixo de 25 ng/mL (Ministério da Saúde, 2020).

No diagnóstico da hiperprolactinemia, são realizadas imagens da área selar após a exclusão de causas comuns de prolactina elevada, como fatores fisiológicos, hipotireoidismo primário e medicamentos. A ressonância magnética pituitária aprimorada com gadolínio é o método padrão-ouro para essa abordagem (Samperi; Lithgow; Karavitaki 2019). Durante a análise dos prontuários foram encontradas algumas variações radiológicas. Os exames solicitados para os pacientes a fim de avaliar a presença ou não de prolactinoma foram Tomografia Computadorizada (TC) de hipófise e/ou Ressonância Nuclear Magnética (RNM) de sela túrcica. Nas mulheres, 17 (12,23%) pacientes apresentaram prolactinoma nas imagens obtidas por TC ou RNM e 56 (40,28%) não realizaram nenhum exame de imagem, sendo o restante negativo, totalizando 66 (47,48%) pacientes que apresentaram algum exame de imagem. Já nos homens, 5 (13,15%) apresentaram prolactinoma nas imagens obtidas por TC ou RNM, 17 (44,73%) não realizaram nenhum exame portanto 16 (42,1%) pacientes apresentaram algum exame de imagem.

Com relação ao tratamento, além das causas de base da hiperprolactinemia, podem ser iniciados o uso dos medicamentos: Cabergolina (agonista da dopamina), ou Bromocriptina (agonista do receptor D2 da dopamina), sendo as dosagens prescritas de forma individualizada para cada paciente (Corrêa *et. al*, 2021), orientando sempre os cuidados, assim como o retorno em 3 meses com novos exames, o que na maioria dos pacientes não ocorria, ou quando retornavam informavam que haviam parado a medicação sem nenhuma indicação, devido a melhora sintomática.

Ademais, percebeu-se que a hiperprolactinemia é um distúrbio hormonal pouco abordado nas consultas e pouco conhecido entre a população, por apresentar, na maioria das vezes, sinais e sintomas comuns a outras patologias, geralmente as de base do distúrbio, por vezes, solucionado tratando a causa. Ao relacionar as pesquisas já realizadas, fica evidente que os sintomas mais prevalentes se assemelham nas discussões por diferentes autores, contudo há pouco conhecimento sobre esse distúrbio, portanto acredita-se que há muitos pacientes não diagnosticados com essa condição por ainda não terem manifestado sintomas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, a análise dos prontuários destacou diferenças de gênero e forneceu informações cruciais sobre hiperprolactinemia na região estudada. Estes resultados podem guiar melhorias na triagem, diagnóstico e tratamento, visando a melhoria da qualidade de vida dos pacientes e auxiliando decisões clínicas e a necessidade de uma abordagem personalizada, além de incentivar autores de outras regiões a realizarem estudos na área, a fim de construir uma análise concisa sobre a hiperprolactinemia. Contudo, o estudo teve limitações, como a falta de retorno dos pacientes para acompanhamento, ressaltando a necessidade de pesquisas futuras e estudos clínicos para aprofundar nosso entendimento da condição e aprimorar as estratégias de cuidado.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradeço a agência de fomento de financiamento FAP, por permitir o desenvolvimento desse projeto, com intuito de instigar a iniciação científica e aprimorar os campos de conhecimento.

## REFERÊNCIAS

BALDAÇARA, Leonardo Rodrigo. A Abordagem dos principais efeitos colaterais dos antipsicóticos atípicos.: efeitos colaterais dos antipsicóticos atípicos. **Revista de Patologia do Tocantins**, v. 8, n. 3, p. 3-8, 2021. Disponível em: https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/patologia/article/view/11616. Acesso em: 20 out. 2023.

CANO, Ana M. García et al. Causes of hyperprolactinaemia in the primary care setting: How to optimise hyperprolactinaemia management**. Endocrinología, Diabetes y Nutrición,** v. 69, n. 10, p. 771-778, 2022. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S2530018022001846?via%3Di hub. Acesso em: 22 out. 2023.

CORRÊA, Bárbara Maria Paiva et al. **Manejo terapêutico da hiperprolactinemia: uma revisão de literatura.** Research, Society and Development, v. 10, n. 15, p. e106101522554-e106101522554, 2021. Disponível em:https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/22554. Acesso em: 22 out. 2023.

KURABA, Thalita Vieira Pinto. **Adenoma hipofisário (prolactinoma) proveniente da disfunção hormonal da prolactina: revisão de literatura**. RBAC, v. 54, n. 1, p. 8-15, 2022. Disponível em:

https://www.rbac.org.br/wp- content/uploads/2022/09/RBAC-vol-54-1-2022_artigo01.pdf. Acesso em: 22 out.2023.

MILITELLO, Jéssica Luján; MASSI, Maria Jose. Hiperprolactinemia. **Sedici UNIP,** Repositório Institucional de La UNLP, p. 616-638, 2022. Disponível em: http://sedici.unlp.edu.ar/handle/10915/147808. Acesso em: 02 fev. 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hiperprolactinemia**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/relatorios/2020/20201127_relatorio_563_pcdt_hiperprolactinemia.pdf. Acesso em: 22 out. 2023.

NETO, José Bastos Moreira. MANEJO DA HIPERPROLACTINEMIA: REVISÃO LITERÁRIA. Revista Interdisciplinar em Gestão, Educação, Tecnologia e Saúde, v. 1, n. 01, p. 52-66, 2018.

SAMPERI, Irene; LITHGOW, Kirstie; KARAVITAKI, Niki. Hyperprolactinaemia.**Journal of clinical medicine**, v. 8, n. 12, p. 2203, 2019. Disponível em:https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6947286/. Acesso em: 24 out. 2023.

SOUZA, Ramatis Castro et al. DISFUNÇÃO ERÉTIL ASSOCIADA À MACROPROLACTINOMA EM ADULTO JOVEM. **UROMINAS**, Urominas, v. 8, n. 7,2020. 2448-4539. Disponível em: http://urominas.com/wp-content/uploads/2020/10/12_Disfuno-Ertil-Associada-Macroprolactinoma-em-Adulto- Jovem.pdf. Acesso em: 03 fev. 2023.

VALADÃO, Analina Furtado et al. Amenorreia secundária: revisão das etiologias Secondary amenorrhea: etiologies review. **Brazilian Journal of Development**, v. 8,n. 1, p. 7857-7877, 2022. Disponível em: DOI:10.34117/bjdv8n1-527. Acesso em: 02fev. 2023.

# PREVALÊNCIA DO USO DE CORTICÓIDES PARA FINS TERAPÊUTICOS NA RINITE ALÉRGICA E RINOSSINUSITE E SEUS EFEITOS COLATERAIS ENTRE UNIVERSITÁRIOS DAS ÁREAS DA SAÚDE DE SANTA CATARINA E DO RIO GRANDE DO SUL

Categoria: Fundo de Apoio à Pesquisa - FAP

Suellen Balbinoti Fuzinatto[1]
Vilmair Zancanaro[2]
Iderson Agostini[2]

[1]Aluna do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professores do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Os corticoides são os mais receitados por profissionais da saúde para tratar rinossinusite e rinite alérgica, pois agem nos componentes inflamatórios da doença: diminuindo a infiltração de células inflamatórias na superfície da mucosa nasal, reduz a permeabilidade endotelial e epitelial, aumentando o tônus vascular simpático, diminuindo a resposta das glândulas mucosas para estimulação colinérgica, entre outros. O objetivo geral é compreender os efeitos do uso de corticoides na rinite e rinossinusite, observando a incidência do uso destes medicamentos entre universitários das áreas da saúde do estado de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, considerando as consequências provocadas pelo uso excessivo. A metodologia do presente projeto constitui-se através da análise quantitativa de dados visando a coleta de informações em um questionário *on-line*, analisados de forma criteriosa e estatisticamente. Os resultados revelam que 79,4% dos participantes do questionário já apresentaram quadros de rinite ou rinossinusite, dentre estes 63,2% fizeram uso de corticoides de diferentes formas, sendo o mais usado por via oral. Ademais, os principais efeitos colaterais apresentados foram sonolência, irritação e ardência, além de inchaço no corpo. Conclui-se, que o uso de corticoides deve ser feito com cautela e viabilidade do paciente perante aos possíveis efeitos adversos presentes.

Palavras-chave: Corticoide. Rinossinusite. Rinite. Universitário. Saúde.

## INTRODUÇÃO

A rinite alérgica é definida como uma inflamação da mucosa nasal, induzida pela exposição a alérgenos que, após sensibilização, desencadeiam uma resposta inflamatória mediada por imunoglobulina E (IgE), que pode resultar em sintomas crônicos ou recorrentes (IBIAPINA et al., 2008). As classes de medicamentos mais comumente prescritas para o tratamento da rinite alérgica são três corticosteroides tópicos intranasais, anti-histamínicos e antagonistas de receptores de leucotrienos, sendo que os corticosteroides intranasais são considerados o padrão-ouro (MION, 2013).

A rinossinusite é um problema frequente em Cuidados de Saúde Primários (CSP), ainda que em 37 a 63% dos casos o diagnóstico não seja confirmado. Ademais, a rinossinusite acarreta desconfortos diários como dores nos seios nasal, coriza e cefaleia, sintomas comuns para outras doenças respiratórias. Entretanto, para rinossinusite, a maioria dos profissionais de saúde recomenda o tratamento com antibióticos e corticoides, principalmente nasais, mesmo sem evidência da eficácia destes medicamentos (WILLIAMSON et al., 2007).

Os doentes acometidos pela rinite e rinossinusite, apresentam fadiga, baixo desempenho e concentração no trabalho, cefaleia e mal-estar. Acrescenta-se a isso, o fato de a medicação influenciar no cotidiano e afetar sua produtividade, por causarem sono, desconforto e até mesmo hipossensibilidade. Por fim, muitos dos pacientes, também sofrem com a dificuldade de dormir, afetando no dia a dia e no descanso (PEPE et al., 2013).

Neste viés, a medicação pode influenciar no cotidiano e afetar sua produtividade, por causarem sono, desconforto e até mesmo hipossensibilidade. Diante disso, os corticoides são os mais receitados e escolhidos por profissionais da saúde para tratar este tipo de doenças, pois trata os componentes inflamatórios da doença: reduzindo a infiltração de células inflamatórias na superfície da mucosa nasal, reduz a permeabilidade endotelial e epitelial, aumenta o tônus vascular simpático, diminui a resposta das glândulas mucosas para estimulação colinérgica e reduz a hiper reatividade nasal (MEGID et al., 2006).

## METODOLOGIA

A presente pesquisa constitui-se da análise quantitativa de dados visando a coleta de informações em um questionário *on-line,* visando compreender a relação entre rinossinusite e rinite com o uso de corticosteroide nos últimos cinco anos na população adulta do estado de Santa Catarina e Rio Grande do sul, bem como as resultâncias do excesso desses medicamentos.

Sendo de cunho exploratório, tem-se como objetivo alicerçar o conhecimento sobre o tema descrito ao longo desse trabalho e procurar relacionar os malefícios e benefícios do uso de corticoides no tratamento da rinite e rinossinusite. Para tanto, a busca de artigos científicos fornecerá dados de cunho informativo sobre os fatores de risco para complementar a pesquisa realizada. Pretendeu-se coletar dados referentes ao número de pessoas que tem ou já tiveram rinite e rinossinusite, focando no uso de corticoides para fins terapêuticos e consequências vão ser acarretadas pelo mesmo. A População estudada foi entre universitários, de ambos os gêneros, maiores de 18 anos, das áreas da saúde de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul.

Ao falarmos de critérios de inclusão para esse estudo, foi selecionado voluntários de ambos os gêneros, maiores de 18 anos que tiveram rinite ou rinossinusite nos últimos cinco anos. Incluiu-se, também, a busca em artigos científicos sobre os principais achados de ambas as doenças e sobre o uso excessivo de corticoides, buscando responder o estudo quantitativo e qualitativo realizado.

Como critérios de exclusão quaisquer respostas ao questionário que não se enquadrem no quesito idade descrita ou não contenham nenhuma doença supracitada. O levantamento de dados foi através de um questionário do *google forms* com perguntas fechadas referentes à qual doença possui, uso de corticoides, qual corticoide usa e a frequência. Além de ser questionado

sobre efeitos adversos do uso do medicamento já observado. Vale salientar, que não consta a identificação dos voluntários nos dados apresentados para o estudo do trabalho acadêmico.

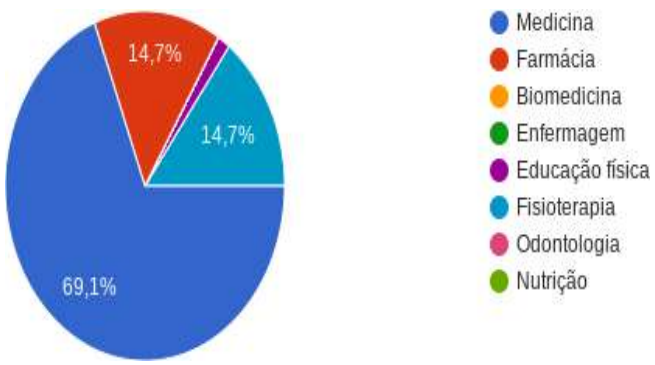
Quando aos dados, estes foram analisados de forma criteriosa e estatisticamente, assim foi organizado e compilado para, posteriormente apresentados através do auxílio de gráficos. O tema, então, será debatido de forma descritiva e detalhada a fim de promover possíveis respostas do estudo.

Outrossim, um estudo com base de dados de artigos advindos do google acadêmico, *scientific eletronic library online* (*scielo*), *science direct*, entre outros, contribuíram para uma abordagem mais relevante da temática descrita.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com a aplicação do questionário foram obtidas respostas de universitários das mais diversas áreas da saúde representado na figura 1, sendo de maior número estudantes do curso de medicina. Ademais, mostra-se equidade nas respostas entre os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Figura 1 – Cursos de graduação participantes da pesquisa.



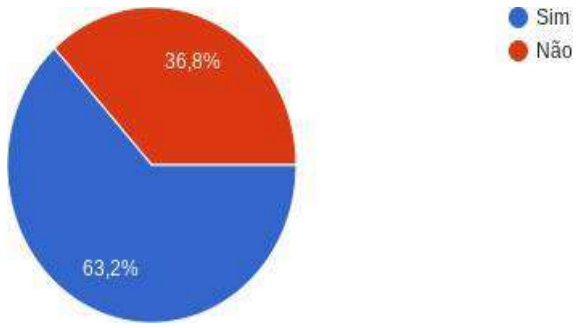

Fonte: Autores, 2023

Ademais, as idades dos participantes do questionário variaram de 18 anos até 50 anos, abrangendo uma população relativamente grande de idades dentro do centro universitário. Sendo destes, a maior parte dos participantes pertencentes da Universidade do Rio do Peixe de Caçador-SC e Uri de Erechim-RS.

Ao ser observado a prevalência de rinossinusite entre os universitários da área da saúde, mostra-se que 54,4% já tiveram alguma vez a doença. Além disso, existe ainda maior incidência de rinite dentro da sociedade acadêmica de ambos os estados, totalizando 67,6% das respostas obtidas. Entretanto, apenas 20,6% das pessoas avaliadas nunca tiveram nenhuma das doenças supracitadas.

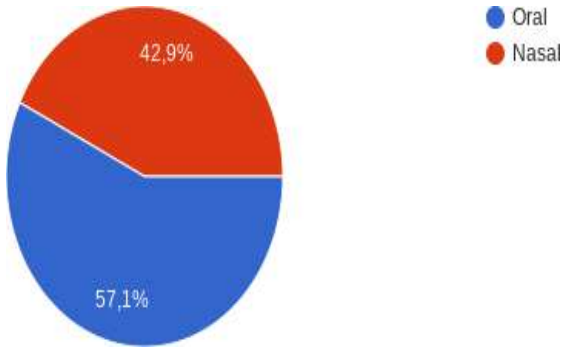
Diante desse panorama, 63,2% das pessoas que apresentaram alguma vez na vida rinossinusite e/ou rinite, fizeram uso de corticoides para alívio dos sintomas, sendo a principal via de escolha a oral (figura 3). Apenas 36,8% usaram outros métodos para o controle do quadro clínico das doenças respiratórias, como observado na figura 2.

Figura 2 – Presença de doenças relacionadas a rinite e ou rinossinusite.




Fonte: Autores, 2023.

Figura 3 – Uso de medicamentos corticoides para alívio dos sintomas.




Fonte: Autores, 2023

Os principais corticosteroides usados são Budesonida, Loratadina, Prednisona, Dexametasona e Betametasona por via oral. Já por via nasal, o mais usado é o furoato de fluticasona, mais conhecido como Avamys entre a população e apresenta melhora significativa dos sintomas como rinorreia, congestão nasal, prurido nasal e espirros.

Por fim, os efeitos colaterais variam para cada paciente, mostrando-se extremamente prevalente com resultado de 73,5% dos pesquisados. Durante o uso dos corticoides orais é

observado um aumento da sonolência e retenção de líquido, chegando a formar edemas. Já com o uso de sprays nasais observa-se maior sensibilidade da área nasal, com ardência e irritação ao redor do nariz.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o estudo apresentado do trabalho intitulado "Prevalência do uso de corticoides para fins terapêuticos na rinite alérgica e rinossinusite e seus efeitos colaterais entre universitários das áreas da saúde de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul", mostra-se relevante o conhecimento dos profissionais da saúde sobre o uso dos corticosteroides.

Diante do panorama supracitado, o uso excessivo de corticoides para tratar doenças do trato respiratório superior pode ser prejudicial para o paciente. Com isso, deve-se levar em consideração o tratamento individualizado para a diminuição do desconforto trazido por estas doenças, buscando as limitações de cada paciente sejam carga de trabalho, dificuldade para adesão do tratamento e comorbidades.

Frente ao fato de que a sonolência, ardência e irritação local, além do inchaço relatado pelos voluntários do questionário, considera-se um medicamento controverso ainda na sociedade. Ademais, existem evidências de que, mesmo em curto prazo de corticoterapia oral deve-se atentar para os efeitos colaterais sistêmicos, como hiperglicemia, hipertensão arterial, efeitos gastrointestinais, supressão do eixo hipotalâmico-hipofisário, e mudanças comportamentais.

Entretanto, não se deve descartar seus benefícios e a melhora eficaz do quadro clínico dos pacientes que fazem uso. Dentre os benefícios podemos citar, os efeitos anti-inflamatórios que resultam da redução da formação, liberação e atividade dos mediadores inflamatórios, reduzindo as manifestações iniciais do processo inflamatório. Ademais, estes medicamentos inibem a marginação e subsequente migração celular para o sítio inflamatório, revertendo a dilatação e o aumento da permeabilidade vascular local, levando à redução do acesso celular ao sítio. Essa ação vasoconstritora reduz o extravasamento vascular, o edema e o desconforto local.

Frente a essa óptica, o manejo clínico dos pacientes com rinossinusite e rinite alérgica com uso de corticoides deve ser acompanhado por equipe multidisciplinar. Além de ser feito o tratamento individualizado e focado no paciente.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

À Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), que proporcionou o financiamento e a poio pelo Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP).

## REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Associação Brasileira de Alergia e Imunopatologia. Rinossinusite Aguda Bacteriana: Tratamento. Projeto Diretrizes: Associação Médica Brasileira, jan 2012. Disponível

em:<https://amb.org.br/files/_BibliotecaAntiga/rinossinusite_aguda_bacteriana_tratament o.pdf>. Acesso em: 20 out. 2022.

BARNES, Peter J. Glucocorticoids. History of Allergy, p. 311–316, 2014. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24925411/>. Acesso em: 21 out. 2022.

BARRETO, Sérgio S. M. **Pneumologia: no consultório**. Artmed, 2008. E-book. ISBN 9788536319315. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536319315/. Acesso em: 20 out. 2022.

BRAGA, Clara Polito; et al. Consenso de rinite sob a forma de mapa conceitual. Suplemento da Sociedade Mineira de Pediatria. **Revista Médica de Minas Gerais**, 2019. Disponível em: <http://www.rmmg.org/artigo/detalhes/2620>. Acesso em: 19 out. 2022.

CAIXA, Mónica; et al. Corticoterapia nasal em crianças com rinite alérgica: que efeito no eixo hipotálamo-hipófise-supra-renal e no crescimento? **Revista Portuguesa De Otorrinolaringologia E Cirurgia Cérvico-Facial**, v. 52, nº3, set. 2014. Disponível em: <https://www.journalsporl.com/index.php/sporl/article/view/450/354>. Acesso em: 20 out. 2022.

Campanha Metrô Asma Rinite Dermatite Atópica. **Associação Brasileira de Alergia e Imunologia – ASBAI.** Disponível em: <https://asbai.org.br/asbai-campanha-metro- asma-rinite/>. Acesso em: 19 out. 2022. https://asbai.org.br/author/joao

CARDOSO, Alexandre P.; et al. **Diagnóstico e tratamento em pneumologia**. Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555764383. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764383/. Acesso em: 20 out. 2022.

FERNANDES, Rodrigo Dourado. O papel da budesonida no controle da rinite alérgica em crianças e adolescentes: uma revisão sistemática de literatura. 2014. **Monografia** (Graduação em Medicina) Universidade Federal Da Bahia Faculdade De Medicina Da Bahia, Bahia, 2014. Disponível em:<https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/16117/1/Rodrigo%20Dourado%20Fernandes. pdf>. Acesso em: 20 out. 2022.

# ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE SÍFILIS GESTACIONAL EM UM MUNICÍPIO DO MEIO OESTE CATARINENSE

Categoria: Fundo de Apoio à Pesquisa – FAP

Caroline Lehnen[1]
Joyce Kelly Busolin Jardim[1]
Laísa Zanata[1]
Vilmair Zancanaro[2]
Iderson Agostini[3]

[1]Alunas do Curso de medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2,3]Professores do Curso de medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo** – A sífilis é uma das infecções sexualmente transmissíveis (IST) mais prevalentes no Brasil atualmente, sendo uma doença de notificação compulsória e que pode ser transmitida por contato sexual ou vertical, ou seja, de mãe para filho. Sendo assim, este trabalho tem como principal objetivo verificar a incidência de sífilis no município de Caçador/SC, bem como, expor a importância da prevenção da sífilis, conscientizar a população sobre a necessidade do tratamento correto e informar a população sobre os riscos da infecção. Para isso, foi realizado um estudo observacional, descritivo e retrospectivo referente aos casos de sífilis de um município do meio oeste catarinense e as informações obtidas foram concedidas através das notificações compulsórias realizadas e constadas na vigilância epidemiológica do município de estudo. Constatou-se que houve um crescente e significativo aumento das notificações de sífilis no Brasil nos últimos 5 anos, sendo notório esses dados no município de estudo.

**Palavras-chave**: Infecções. Sífilis. Transmissão.

## INTRODUÇÃO

Dentre as infecções sexualmente transmissíveis (IST), a sífilis tem-se destacado pela constante transmissão. Essa doença de notificação compulsória, é causada pela bactéria *Treponema pallidum*, a qual é disseminada, principalmente, por relações sexuais desprotegidas caracterizando a sífilis adquirida. Além disso, pode ser transmitida verticalmente, de mãe para filho, o que é definido como sífilis congênita. De outro modo, mas raramente, a transmissão pode ocorrer por objetos contaminados e transfusão sanguínea (Barbosa et al., 2017).

Apesar de seu tratamento ser eficaz e de baixo custo, a sífilis ainda é uma infecção muito recorrente e sua forma de transmissão se da pela via sexual (sífilis adquirida) ou verticalmente (sífilis congênita), passada da mãe ao feto no período gestacional ou no parto, e menos comumente através da transfusão de sangue contaminado ou por via indireta, como realização de tatuagem. Por esse motivo, a principal forma de prevenção desta doença é o uso correto de preservativo e o diagnóstico precoce, principalmente no caso de mulheres que desejam engravidar, bem como o acompanhamento de gestantes no pré-natal. A sífilis é uma doença

sistêmica que se caracteriza por três fases clinicas, sendo primária, secundária e terciária, podendo ser diagnosticada em qualquer uma dessas fases. A sífilis primaria faz referência ao aparecimento de uma lesão primária em região genital, definida como cancro duro ou protossifiloma, uma papula hiperemiada, o qual em geral é único e indolor que surge após um período de incubação de aproximadamente três semanas (Guimarães et al., 2018).

Já a sífilis secundaria faz referência ao acometimento de pele e órgãos pelo Treponema pallidum, ou seja, o aparecimento de lesões muco cutâneas generalizadas, principalmente em regiões palmares e plantares. Esses sintomas surgem após um período de latência da sífilis primaria, ou seja, depois do aparecimento do cancro duro, que dura em torno de seis a oito semanas. Além dessas características, a doença acompanha outros sintomas inespecíficos, como mal-estar, astenia, anorexia, febre baixa, cefaleia, artralgias, mialgias, faringite, hepatoesplenomegalia, glomerulonefrite, neurite do auditivo, entre outros. Após a sífilis secundaria inicia-se o período latente, que pode ser precoce, com menos de um ano de infecção, ou tardia, após um ano de infecção, nesse período não se identificam sinais e sintomas (DA Fonseca et al., 2017).

Ademais, na fase da sífilis terciária as lesões podem apresentar-se como sífilis terciaria benigna, sífilis cardiovascular e neuro sífilis, por acometer também o sistema cardiovascular e nervoso, apresentando várias formas clinicas entre elas, sendo a principal característica dessa fase a lesão com formação de granulomas destrutivos (gomas) e praticamente o desaparecimento de quase todos os treponemas existentes (Apoita et al., 2020).

Outrossim, o diagnóstico da sífilis pode ser por meio de sorologias reagínicas, como RPR E VDRL, respectivamente reagina plasmática rápida e *Venereal Disease Research Labory*, e por meio de sorologias treponêmicas, sendo o VDRL o método mais utilizado. Além disso, por mais que a sífilis seja uma doença que possui cura, de um tratamento de fácil acesso e baixo custo, este, muitas vezes é realizado de forma equivocada, contribuindo para o aumento dos índices da infecção. Sendo assim, o tratamento base para esta IST equivale a Penicilina G Benzatina 2,4 milhões UI, IM, dose única (1,2 milhões UI em cada glúteo) nos casos de sífilis primária, secundária e latente recente; Penicilina G Benzatina 2,4 milhões UI, IM, semanal, por 3 semanas. Dose total: 7,2 milhões UI, IM, nos casos de sífilis latente tardia e terciaria; Penicilina G Cristalina 18-24 milhões UI/dia, IV, doses de 3-4 milhões UI, a cada 4 horas ou por infusão contínua, por 14 dias, nos casos de neuro sífilis, sendo sempre extremamente necessário tratar o parceiro sexual (Lopes et al., 2018).

No Brasil, observa-se o aumento da incidência de sífilis, principalmente no período gestacional, e consequentemente, aumento do índice de sífilis congênita, ou seja, transmitida de mãe para filho por via transplacentária. Isso ocasiona um grande problema de saúde pública e demonstra a fragilidade no sistema de pré-natal, podendo trazer graves consequências maternas e neonatais. Para a detecção e diagnóstico da doença, recomenda-se realizar o teste VDRL no início do terceiro trimestre e o tratamento até trinta dias pré-parto, para considerar o tratamento intraútero (Figueiredo et al., 2020).

Sendo assim, essa falha no programa se resume no tratamento inadequado para a sífilis. Esse consiste em 2.400.000 unidades IM de penicilina G benzatina, ou seja, 1.200.000 em cada

glúteo, e em gestante, por prevenção, a dose total é de 7.200.000 unidades, ou seja, a aplicação deverá ser realizada durante três semanas. Este é um dos motivos pelo qual o tratamento não se conclui, pois muitas mulheres não completam a quantidade de doses necessárias para a cura da doença. Além disso, é necessário tratar o parceiro sexual, para barrar a disseminação da bactéria, o que muitas vezes não é efetivo. Outro, porém, é que o tratamento para ser concreto, deverá ser completado até 30 dias antes do parto (Santana et al., 2019).

## METODOLOGIA

Este trabalho consiste em um estudo observacional, descritivo e retrospectivo referente aos casos de sífilis de um município do meio oeste catarinense. As informações obtidas foram concedidas através das notificações compulsórias realizadas e constadas na vigilância epidemiológica do município de estudo. Para isso, foram quantificados os dados de casos referentes a sífilis gestacional, congênita e não especificadas referentes ao período de 01/01/2022 até 31/12/2022, comparando com o período de 01/01/2023 até 23/06/2023, comparando os resultados com as informações obtidas através de pesquisa dos artigos indexados nas principais bases de dados eletrônicos: Google Acadêmico (Google), *Scientific Electronic Library Online* (*Scielo*), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), publicados em língua inglesa, portuguesa ou espanhola entre os anos de 2017 e 2023, sendo selecionados os condizentes com o tema.

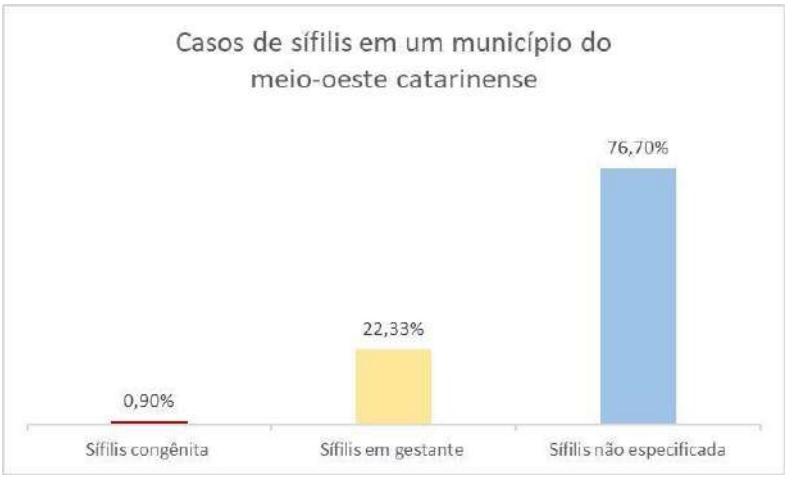
## RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com um estudo realizado pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), apesar de existir um tratamento eficaz e este estar disponível á população pelo sistema único de saúde, a sífilis ainda é uma doença que esta em recrudescência e é subnotificada, sendo um das notificações compulsórias menos registradas do país. Além disso, ainda há falha no sistema para realizar o diagnóstico desta infecção sexualmente transmissível, desde a anamnese até a interpretação de suas sorologias e falha terapêutica do parceiro sexual, o que contribui para o aumento dos índices da doença e sua subnotificação (Menegazzo et al., 2018)

Ademais, em um estudo realizado, evidenciou-se um crescente e significativo aumento das notificações de sífilis no Brasil nos últimos 5 anos, tornando-se um desafio e um relevante problema de saúde pública, sendo de suma importância o diagnóstico precoce e o tratamento adequado ao paciente e do seu parceiro sexual, tendo em vista a diminuição da transmissão e da evolução da doença para suas fases mais críticas (Silveira et al., 2020).

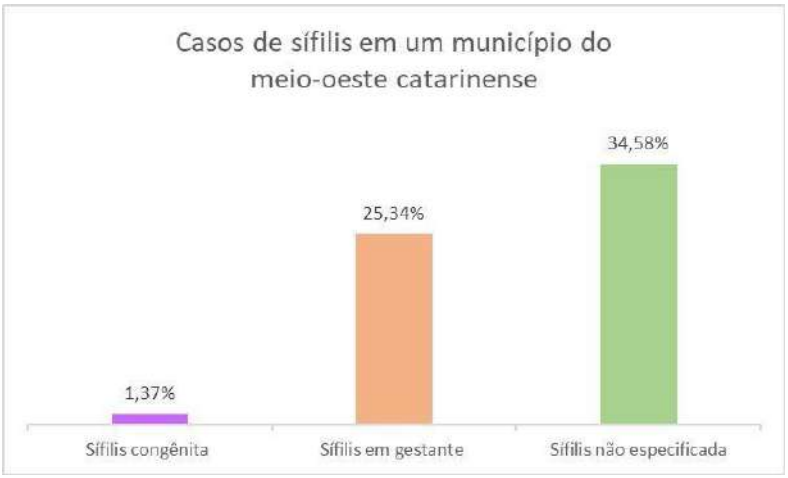
Sendo assim, houve um crescente número de exposição/infecção a sífilis no município cede da pesquisa conforme figuras 1 e 2. Dentre os dados obtidos, os números referentes ao período de janeiro a dezembro do ano de 2022 (figura 1) competem 2 (0,90%) casos de sífilis congênita, 4 (22,33%) casos de sífilis em gestante e 158 casos de sífilis não especificada (76,70%). Já em 2023, durante o período de 01/01 a 23/06 (figura 2), ou seja, em um tempo menor, esses números chegaram a 2 (1,37%) casos de sífilis congênita, 37 (25,34%) em gestantes e 107 (34,58%) casos não especificados, sendo notório o aumento da incidência da doença comparando os dois semestres de 2022 e o primeiro semestre de 2023.

Figura 1 – Casos de Sífilis no período de 01/01/2022 a 31/12/2022 no município do estudo.




Fonte: autoras (2023).

Figura 2 – Casos de Sífilis no período de 01/01/2023 a 26/06/2023 no município do estudo.




Fonte: autoras (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por mais crescente que seja a campanha de prevenção para as infecções sexualmente transmissíveis (IST´s), principalmente a sífilis, há um crescente e importante número de contaminação. Percebe-se um aumento significativo de notificações da doença comparando o período de todo o ano de 2022 com somente o primeiro semestre de 2023. Apesar da sífilis ter tratamento, e este ser de fácil acesso, muitas vezes é realizado de forma equivocada, fornecendo

riscos futuros a saúde da população exposta ao *Treponema pallidum* e tornando-se um problema de saúde pública, estando cada vez mais presente na sociedade.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

À Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), que proporcionou o financiamento e a poio pelo Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP).

## REFERÊNCIAS

APOITA SANZ, María et al. Sífilis: manifestaciones orales, revisión sistemática. **Avances en Odontoestomatología**, v. 36, n. 3, p. 159-173, 2020.

BARBOSA, Débora Regina Marques et al. Perfil epidemiológico dos casos de sífilis gestacional. **Revista de Enfermagem** UFPE on line, v. 11, n. 5, pág. 1867-1874, 2017.

DA FONSECA WASTNER, Bruna et al. Sífilis secundária em gestante: relato de caso. **Archives Of Health Investigation**, v. 6, n. 9, 2017.

FIGUEIREDO, Daniela Cristina Moreira Marculino de et al. Relação entre oferta de diagnóstico e tratamento da sífilis na atenção básica sobre a incidência de sífilis gestacional e congênita. **Cadernos de Saúde Pública,** v. 36, 2020.

GUIMARÃES, Thaíse Almeida et al. Sífilis em gestantes e sífilis congênita no Maranhão. **Arch. Health Sci** (Online), p. 24-30, 2018.

LOPES, Hanna Helena; MANDUCA, Ana Virginia Gama. Diagnóstico e tratamento da sífilis na gestação. **Revista de Patologia do Tocantins,** v. 5, n. 1, p. 58-61, 2018.

MENEGAZZO, Luiza Silva; TOLDO, Mariane Kloppel Silva; SOUTO, Anelise Steglich. A recrudescência da sífilis congênita. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, v. 47, n. 1, p. 2-10, 2018.

SANTANA, Manoel Vitório Souza; BARBOSA, Priscila Nayara Gerônimo; SANTOS, Jauan Fellipe Lima. Sífilis gestacional na atenção básica. **Diversitas Journal**, v. 4, n. 2, p. 403-419, 2019.

SILVEIRA, Silvestre JS et al. Análise dos casos de sífilis adquirida nos anos de 2010- 2017: um contexto nacional e regional. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 5,p. 32496-32515, 2020.

# ANÁLISE DO IMPACTO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM MULHERES QUE ENFRENTAM O CÂNCER DE MAMA NA REDE FEMININA REGIONAL DE COMBATE AO CÂNCER DE CAÇADOR

Categoria: Iniciação Científica

Marina Farias Lira[1]
Daniela dos Santos[2]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Receber um diagnóstico do câncer de mama pode impactar em diferentes formas a vida de uma mulher, levando a uma angústia e dor tanto psicológica quanto física, levando a uma diminuição da qualidade de vida. O uso da medicina integrativa tem crescido como terapias de suporte para reduzir os efeitos colaterais e melhorar a qualidade de vida durante o tratamento convencional. O objetivo do presente estudo foi avaliar o impacto da assistência à saúde em mulheres que enfrentam o câncer de mama na Rede Feminina Regional de Combate ao Câncer de Caçador. Estudo experimental, de cunho exploratório e descritivo realizado em pacientes com câncer. Este estudo permitiu avaliar a qualidade de vida referente à saúde dos pacientes oncológicos. Os resultados apontaram para a redução dos níveis de cortisol salivar, ou mantendo-o inferiores a 0,054 µg/dL. Além disso, 62,5% dos pacientes tiveram a escala de sintomas reduzidas a partir do questionário EORTC QLQ-C30. Com base nos dados expostos, as práticas integrativas foram benéficas para a maioria dos pacientes, reduzindo os níveis de cortisol salivar, ou mantendo-o inferiores a 0,054 µg/dL.

**Palavras-chave:** Câncer. Qualidade de vida. Práticas integrativas. Cortisol salivar.

## INTRODUÇÃO

Com cerca de 2,3 milhões de novos casos de câncer de mama em 2020, ele é considerado a neoplasia de ocorrência em mulheres. No Brasil, o câncer de mama está atrás somente do câncer de pele não melanoma, sendo estimado para 2022 no Brasil, 66.280 novos casos (Campos *et al.*, 2022).

Devido a sua incidência e morbimortalidade é considerado um importante problema de saúde pública mundial. Possui etiologia multifatorial, relacionada a fatores ambientais e genéticos (Neves *et al.*, 2022)

Receber um diagnóstico do câncer de mama pode impactar em diferentes formas a vida de uma mulher, levando a uma angustia e dor tanto psicológica quanto física, levando a uma diminuição da qualidade de vida. Quanto ao âmbito físico, a mulher pode ter sua força muscular comprometida, diminuição mobilidade e dor. Psicologicamente, o diagnóstico pode afetar

negativamente a forma que a paciente se vê, uma vez que a mama é vista como um símbolo de feminilidade, sexualidade e maternidade (Espíndula *et al.*, 2017).

Embora os índices de cura serem favoráveis, os tratamentos multifatoriais corroboram para uma maior permanência do período de intervenção clínica, o qual acarreta efeitos colaterais adversos, como as consequências relacionadas à imagem corporal (Dening *et al.*, 2021). Efeitos colaterais tanto físicos e como psicológicos são notórios, o que diminui a qualidade de vida da paciente sobrevivente. A grande maioria queixa-se de náusea, fadiga, depressão, ansiedade e problemas relacionados ao sono (Selvan *et al.*, 2022).

O uso da medicina integrativa tem crescido como terapias de suporte para reduzir os efeitos colaterais e melhorar a qualidade de vida durante o tratamento convencional (Selvan *et al.*,2022). As Práticas Integrativas e Complementares (PICS) usam métodos terapêuticos fundamentados em conhecimentos tradicionais, voltados para a prevenção de inúmeras comorbidades como por exemplo a depressão. Como também, em alguns casos podem ser utilizadas como tratamentos paliativos (Contim *et al.*, 2020).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a qualidade de vida (QV) é caracterizada como "a percepção do indivíduo de sua inserção na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações". A QV pode ser mensurada a partir de questionários com o intuito de identificar os problemas relacionados as necessidades funcionais do indivíduo, permitindo que estratégias de intervenções terapêuticas sejam elaboradas para uma maior promoção de saúde (Ferreira; Franco,2019).

Durante o desenvolvimento deste estudo pretendeu-se encontrar alternativas que possam propiciar uma melhor qualidade de vida e, consequentemente, um bom prognóstico para as mulheres após o tratamento contra o câncer de mama. Dessa forma, o objetivo principal deste estudo foi avaliar o impacto da assistência à saúde em mulheres que enfrentam o câncer de mama na Rede Feminina Regional de Combate ao Câncer de Caçador e frequentam a clínica escola de fisioterapia Uniarp.

## METODOLOGIA

Tratou-se de um estudo experimental, de cunho exploratório e descritivo realizado em pacientes com câncer. Aprovado pelo comitê de ética em pesquisas e seres humanos da Uniarp sob o parecer número 6.089.622.A amostra foi composta por 10 pacientes que fazem uso da Clínica Escola de fisioterapia na UNIARP.

As atividades do estudo foram baseadas em ações realizadas uma vez por mês, na clínica escola de Fisioterapia da Uniarp, campus Caçador/SC.

Os participantes foram avaliados pré e pós-intervenções através dos questionários: European Organization for Researchand Treatment of Cancer 30 -Item Quality of Life Questionnaire (EORTCQLQ-C30) versão 3.0, sendo um instrumento desenvolvido pela Organização Europeia de Pesquisa e Tratamento do Câncer, composto por 30 perguntas que abrangem 15 domínios que avaliam a qualidade de vida de pacientes oncológicos e o Quality of

Life Questionnaire Breast Cancer -23 (QLQ-BR23), questionário desenvolvido pela Organização Europeia de Pesquisa e Tratamento do Câncer, específico para pacientes com câncer de mama, com 23 questões que complementam o (EORTCQLQ-C30) .Também foi realizado a avaliação do nível de cortisol através da coleta e análise da saliva em parceria com um laboratório de análises clínicas do município de Caçador/SC.

As intervenções foram baseadas em palestras educativas sobre os cuidados com a saúde antes, durante e pós-tratamento oncológico, rodas de conversa para debater sobre sentimentos e angústia, bem como trocar experiências, sessões de massagem com objetivo de melhorar a circulação sanguínea e combater a tensão e estresse; sessões de auriculoterapia para amenizar os efeitos colaterais do tratamento, aulas de yoga com o intuito de diminuir o estresse, ansiedade e como também alívio de dores. As sessões tiveram duração de 1 hora, totalizando 10 encontros.

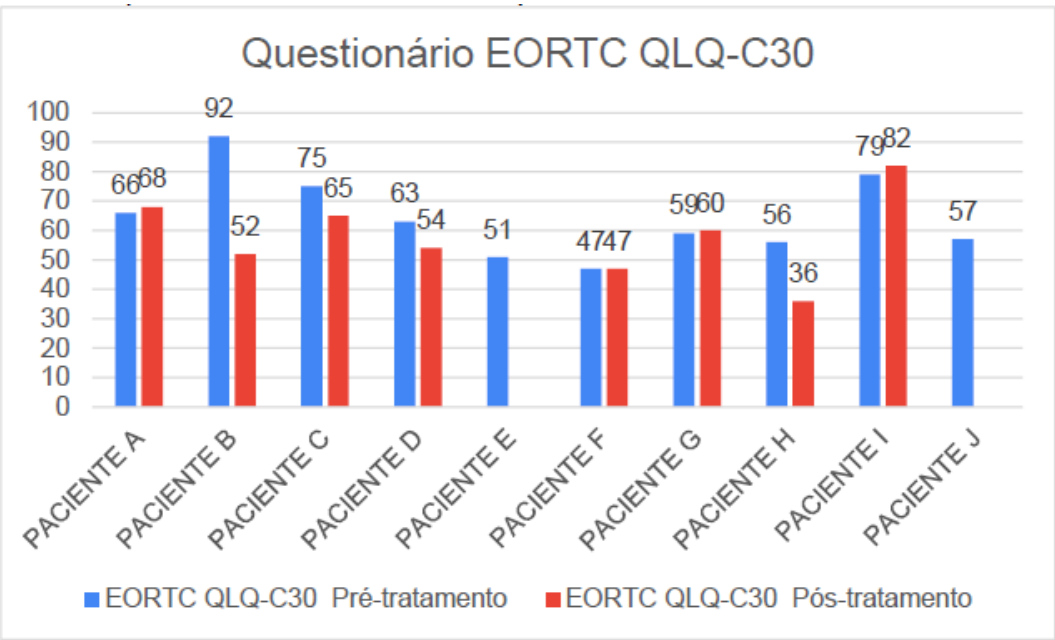
## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto foi realizado nas dependências da Clínica Escola de fisioterapia da UNIARP, com mulheres que fazem parte da rede feminina de combate ao Câncer e foi estendido para todos os pacientes oncológicos que gostariam de fazer parte.

O questionário EORTCQLQ-C30 foi aplicado em todos os participantes, e o questionário QLQ-BR23, somente nos participantes com câncer de mama.

O gráfico 1 mostra os resultados da aplicação do questionário EORTCQLQ- C30 pré e pós-tratamento. Pode-se perceber que 3 participantes apresentou um pequeno aumento na pontuação, enquanto 5 obtiveram uma diminuição considerável na pontuação, significando uma melhora de 62,5% dos sintomas que pioram a qualidade de vida.

Gráfico 1 – Comparativo dos resultados do questionário EORTC QLQ-C30

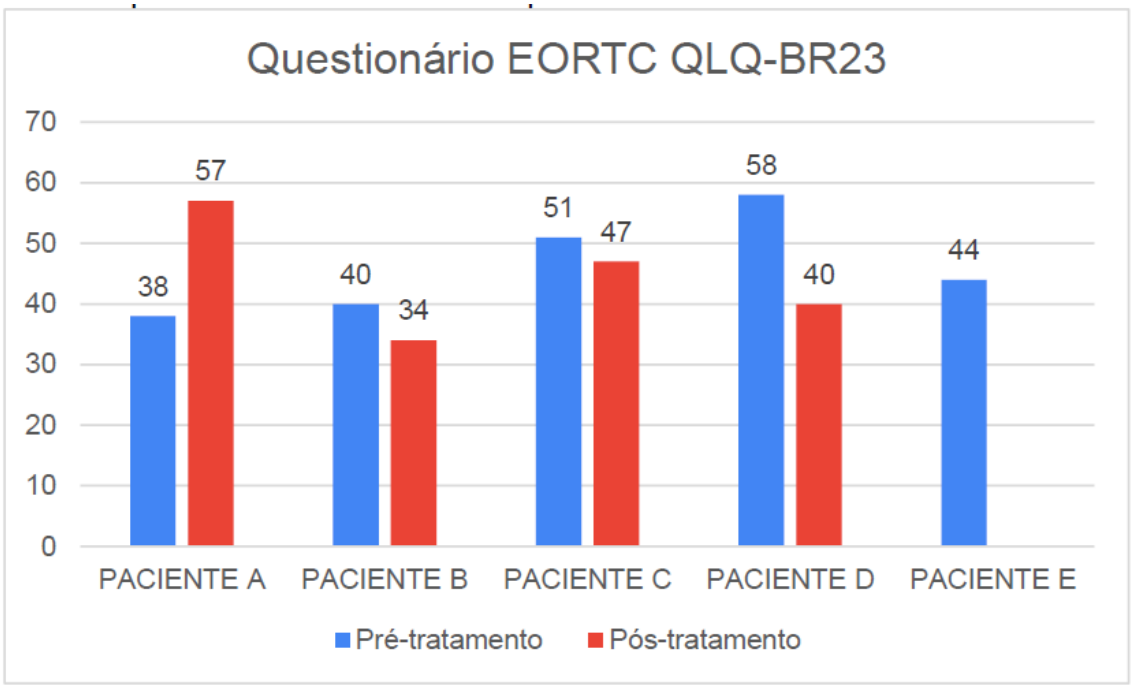



Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

O gráfico 2, apresenta os resultados do questionário QLQ-BR23, específico para os participantes com CA de mama. Observa-se que 01 paciente teve um aumento na pontuação do questionário quando comparado pré e pós-tratamento, e os demais apresentaram uma redução na pontuação do questionário, o que expressa uma melhora na qualidade de vida de 75% dos pacientes.

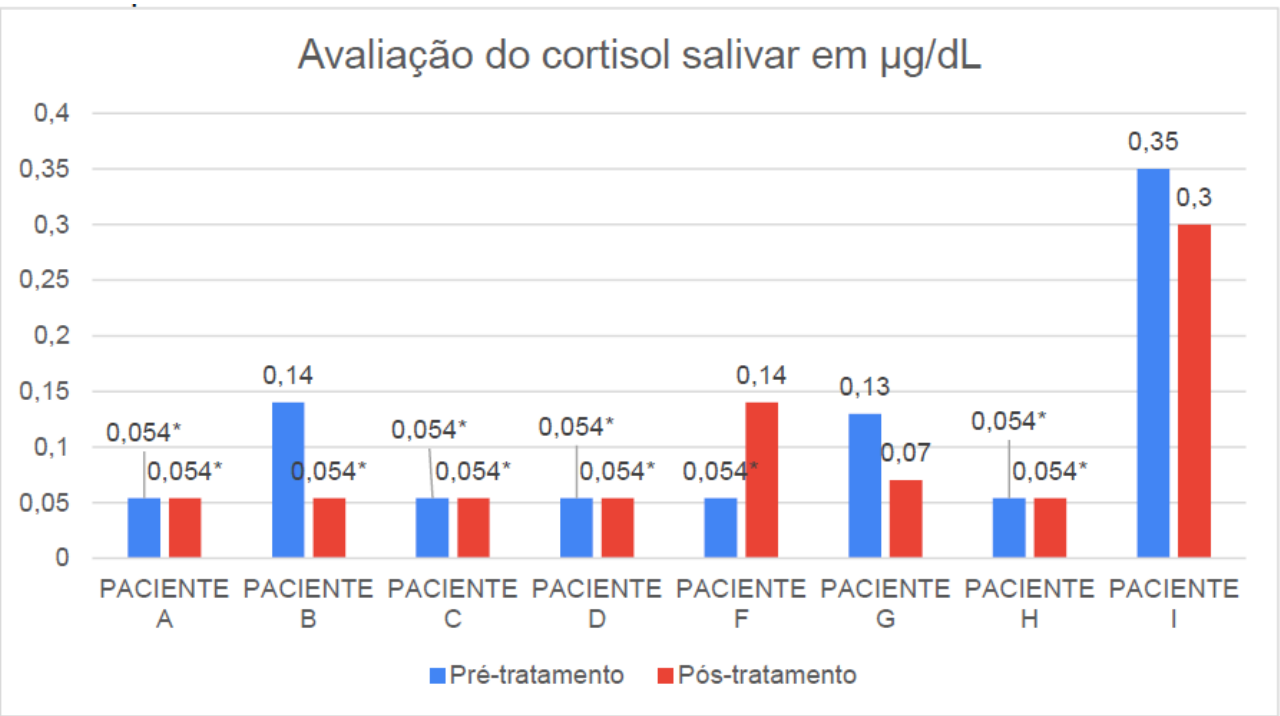
Os pacientes foram classificados de A à J, sendo que de A à E são pacientes com CA de mama, e os demais, possuem respectivamente: CA de próstata, CA de intestino, CA ósseo, linfoma de Hodgkin e CA de pele. O gráfico 3 representa a comparação entre as amostras de cortisol salivar pré e pós-tratamento. Os resultados mostram que 03 participantes obtiveram uma redução do cortisol, 01 apresentou aumento, e 4 permaneceram inferiores a 0,054 µg/dL.

Gráfico 2 – Comparativo dos resultados do questionário EORTC QLQ-BR23




Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Gráfico 3 – Comparativo dos resultados do cortisol salivar.




*valor inferior a 0,054 µg/dl. Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo permitiu avaliar a QV referente à saúde dos pacientes oncológicos. As práticas integrativas são ofertadas pelo SUS, e a partir do breve estudo, demonstraram serem benéficas para os pacientes que estão enfrentando o câncer. Incluir alternativas que aumentem a qualidade de vida do paciente são de suma importância para obter bons resultados no tratamento. Portanto diante do impacto, tanto físico quanto emocional e social que o câncer acarreta, esse estudo possui potencial de impactar positivamente na qualidade de vida dos pacientes

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer ao fundo de apoio a pesquisa FAP por incentivar e financiar a minha pesquisa. Agradecer a minha orientadora Daniela, por todo auxílio durante a pesquisa. Um agradecimento especial a todos os colegas acadêmicos de fisioterapia, que foram essenciais para o desenvolver da minha pesquisa, como também, a professora Talita, por abrir as portas da Clínica Escola de fisioterapia.

## REFERÊNCIAS

CAMPOS, Milena dos Santos Barros et al. The benefits of exercise in breast cancer. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v.119,n.6, p.981-990, 2022.

CONTIM, Carolina Lélis Venâncio et al. Aplicabilidade da auriculoterapia em pacientes oncológicos: revisão integrativa da literatura. Revista da escola de enfermagem da USP. v.54, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1980- 220X2019001503609. Acesso em 30 nov. 2022

DENING, Luiza Andreatta et al. Efeito da dança do ventre na função sexual e imagem corporal de pacientes em hormonioterapia para o câncer de mama – ensaio clínico randomizado. Fisioterapia em Movimento, v.35, 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/fm/a/QHm3cVt4ZJNphP95ZJqXLpx/?format=pdf&lang=pt.Acesso em: 29 nov. 2022.

ESPÍNDULA, Roberta Costa et al. Pilates para câncer de mama: uma revisão sistemática e meta – análise. Revista Associação Medica Brasileira, v.63, n.11, nov 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ramb/a/rdn8BjfBQctT4sxYTtqznKw/abstract/?lang=pt.Acessado em: 29 nov. 2022

FERREIRA, Rebeca Garcia Rosa; FRANCO, Laura Ferreira de Rezende. Qualidade de vida no câncer de mama. Brazilian Journal of Development, v. 5, n. 11, p.22835- 22845nov. 2019. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/4278/4030.Acessado em: 09 out 2023.

NEVES, Nedy Maria Branco Cerqueira et al. Implicações éticas dos testes genéticos de suscetibilidade ao câncer de mama. Revista Bioética, v.30, n.3, jul-set, 2022.Disponível em: https://www.scielo.br/j/bioet/a/Djfjnbn6vKL5KjS47HGXSqm/?lang=pt. Acesso em: 29 nov. 2022.

SELVAN, Pooja et al. Revisão sistemática de yoga para controle de sintomas durante o tratamento convencional de pacientes com câncer de mama. Terapias Complementares na Prática Clínica, v. 48, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.ctcp.2022.101581. Acesso em: 29 nov. 2022.

# ANÁLISE DO CONSUMO DE ANTIDEPRESSIVOS/PSICOTRÓPICOS DE DUAS FARMÁCIAS DA CIDADE DE SÃO PAULO/SP ENTRE O PERÍODO DE 2021 A 2023

Categoria: Iniciação científica

Thammy Beatriz Splicio[1]
Daniela Dos Santos[2]

[1]Aluno do Curso de medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Para a organização mundial da saúde (OMS), há uma classificação dos psicotrópicos, dentre eles: ansiolíticos e sedativos, antidepressivos, estimulantes psicomotores, antipsicóticos, psicomiméticos e potencializadores da cognição. O aumento desmensurado de usuários de medicações psicotrópicas, frequentemente sem indicação específica tem se transformado em desafio e preocupação para os profissionais de saúde. O objetivo do estudo foi analisar o consumo de antidepressivos/psicotrópicos em farmácias localizadas na periferia da cidade de São Paulo. Trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo que foi realizado através da coleta de dados nos relatórios de vendas de medicamentos de duas farmácias localizadas na periferia da cidade de São Paulo/SP, no período compreendido entre o ano de 2021 a 2023. A amostra da pesquisa foi constituída por 6.698 amostras. Observou-se um aumento de 595 unidades no consumo de psicotrópicos do ano de 2021 e 2022, demonstrando que a principal classe de medicamento foram os inibidores seletivos de recaptação de serotonina. Conclui-se que a pandemia COVID-19 contribui para aumentar a vendas dos antidepressivos e psicotrópicos, inclusive na periferia de São Paulo, com a flexibilização e o fim do isolamento social levaram a uma exacerbação da ansiedade e depressão, existindo uma busca para a melhora dos sintomas.

Palavras-chave: Antidepressivos. Psicotrópicos. Farmácias.

## INTRODUÇÃO

O Covid-19, SARS-CoV-22 (severeacute respiratory syndrome coronavirus 2", teve o primeiro cado relato em dezembro de 2019, na China em Wuhuan, sendo considerava em marco de 2020 uma pandemia pela organização mundial da Saude (OMS). Nesse contexto, como se trata de uma doença infectocontagiosa foi necessário o isolamento social, resultando em diversos problemas psicológicos e físicos em variados níveis de intensidade e propagação, pois foram intensificados sentimentos como medo de ser infectado, preocupações financeiras, morte de familiares. Dessa forma, muitas pessoas desenvolveram doenças como ansiedade e depressão durante a pandemia.

Segundo Pereira (2020), a pandemia acarretou um aumento dos distúrbios como depressão e ansiedade, principalmente no grupo das mulheres e jovens, no qual foram diagnosticados 53 milhões de novos casos de depressão e 76 milhões de ansiedade em 2020. Isso nos leva a observar o aumento do consumo de antidepressivos de primeira linha que agem no controle de neurotransmissores do Sistema Nervos Central (SNC) (Fiocruz, 2020).

Os medicamentos mais utilizados, são os inibidores seletivos de recaptação da serotonina e os inibidores de serotonina-norepinefrina, normalmente agem melhorando a transmissão noradrenérgica e serotoninérgica (Goodman; Gilman, 2012).

Sendo assim, de acordo com De Souza Andrade (2022), a busca por alívio dos sintimas de ansiedade aumentou e consequentemente a venda de medicamentos, principalmente da classe de antidepressivos como: fluoxetina, citalopram, paroxetina, sertralina, fluoxetina e escitalopram, aumentaram.

Dessa forma, o uso indiscriminado de medicamento está relacionado a polifarmácia, bem como a determinada prescrição orientada inadequadamente por profissionais que não utilizam corretamente os protocolos, a automedicação e ao conjunto de fármacos expõe que a elevação do consumo de medicamentos psicotrópicos está associada ao considerável aumento de diagnósticos de patologias depressivas (Gruber; Mazon, 2014).

O presente estudo teve como objetivo principal analisar o consumo de antidepressivos/psicotrópicos em farmácias localizadas na periferia da cidade de São Paulo/SP, no período compreendido entre o ano de 2021 a 2023. E os objetivos específicos foram: identificar o perfil de usuários de medicamentos antidepressivos/psicotrópicos nesse período; demonstrar o nível de consumo de antidepressivos/psicotrópicos nesse período; demonstrar quais as possíveis causas para o aumento dos antidepressivos neste período; elencar os principais antidepressivos/psicotrópicos mais vendidos nesse período; comparar a quantidade de medicamentos antidepressivos/psicotrópicos vendidos entre o período pandêmico e pós-pandemia.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo que foi realizado através da coleta de dados nos relatórios de vendas de medicamentos de duas farmácias localizadas na periferia da cidade de São Paulo/SP, no período compreendido entre o ano de 2021 a 2023. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa em seres humanos da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe sob o parecer número 6.166.042.

A amostra foi composta por 6.698 amostras retiradas dos dados dos relatórios de vendas de medicamentos de apenas uma farmácia, pois uma delas não forneceu os dados a tempo da elaboração deste estudo. Foram incluídos no estudos todos os dados de clientes que retiraram pelo menos um medicamento, na farmácia, e o registro de dispensação de pelo menos um medicamento da linha de cuidado em saúde mental, neste caso, antidepressivos/psicotrópicos. Foram excluídos os dados dos clientes que estavam preenchidos de forma incompleta nos relatórios.

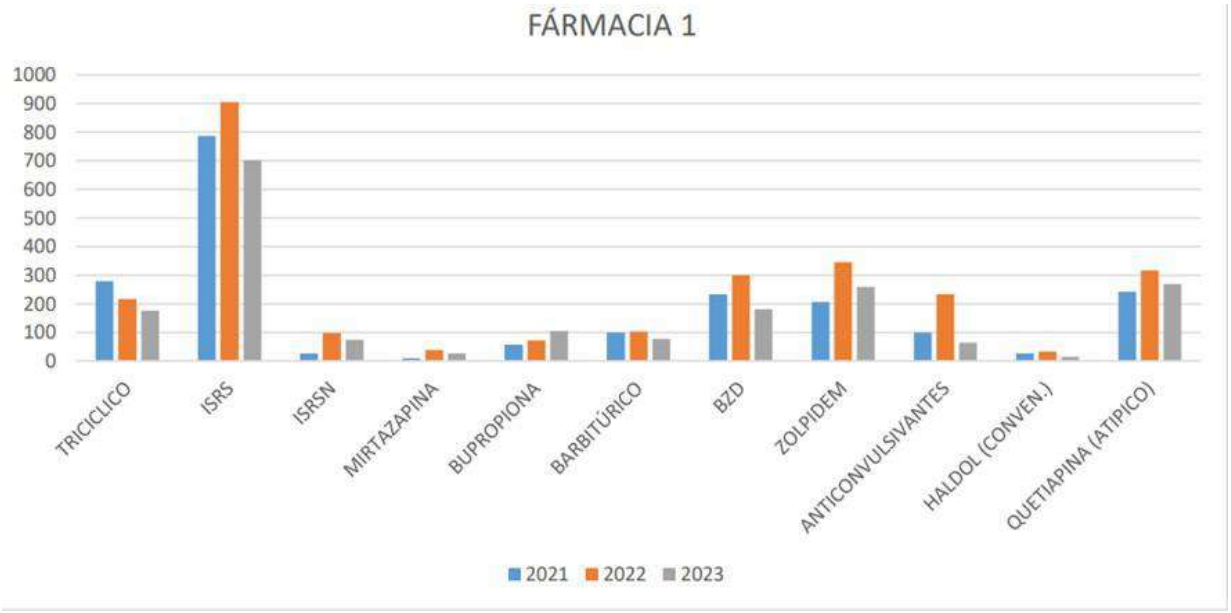
Para realização deste estudo foi realizado contato com a(o) proprietário(a) das farmácias alvo, apresentando o projeto e pedindo autorização para o acesso ao relatório do banco de vendas dos medicamentos antidepressivos/psicotrópicos das respectivas farmácias. Após autorização, a acadêmica recebeu acessou do banco de vendas para dar início a formação de um novo banco de dados composto por dados demográficos (idade, sexo), e farmacológicas (antidepressivos/psicotrópicos dispensado, quantidade retirada e dose) durante o período de janeiro de 2021 a janeiro de 2023.Os dados pessoais não foram utilizados em nenhum momento da pesquisa, mantendo a garantia de sigilo que assegura a privacidade dos sujeitos quanto a dados confidenciais, conforme determina a resolução nº 496/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dentro das classes terapêuticas, foi observado o consumo dos seguintes medicamentos: antidepressivo tricíclico (amitriptilina e nortriptilina); ISRS (Escitalopram, fluoxetina, paroxetina, citalopram e sertralina); ISRSN (venlafaxina e duloxetina); Antagonista de receptores alfa-2 (mirtazapina), Barbitúricos (fenobarbital e topiramato); Benzodiazepínicos (Diazepan, alprazolam e clonazepam); Agonista de receptores gaba-A (Zolpidem); Estabilizador do humor (Lítio); Anticonvulsivantes (Valproato, Carbamazepina e Lamotrigina); Antipsicótico convencional (CLorpromazina e Haloperidol); Antipsicóticos atípico (Quetiapina)

O total de medicamentos nas farmácias no qual foi realizada a pesquisa durante o período analisado (2021 a setembro de 2023) foi de n°6.698 medicamentos (em unidades). O grupo de medicamentos psicotrópicos foi dividido em classes terapêuticas: antidepressivos tricíclico, ISRS (inibidores seletivos da recaptação de serotonina), ISRSN (inibidores seletivos da recaptação de serotonina e noradrenalina), antidepressivo antagonista de receptores alfa-2, inibidor da receptação de liberador de dopamina, Barbitúricos, benzodiazepínicos, agonista de receptores gaba-A, agonista de receptores de 5-HT1A, estabilizador do humor, anticonvulsivantes e antipsicóticos convencionais e atípicos. O gráfico 1 apresenta a demanda anual dos medicamentos psicotrópicos no período de 2021, 2022 e 2023 organizado pela classe terapêutica.

Gráfico 1 - Demanda anual dos medicamentos psicotrópicos no período de 2021, 2022 e 2023 organizado pela classe terapêutica.




Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

A pesquisa foi realizada na cidade de São Paulo, no bairro Jardim Rosana, sendo este bairro localizado entre os distritos Capão Redondo e Campo Limpo demonstrando que o perfil de usuários dos medicamentos antidepressivos/ psicotrópicos fazem parte de bairros mais pobres, demonstrando que os fatores ambientais e sociodemográficos culminaram para um aumento da venda dos medicamentos nesta região.

Analisando as classes terapêuticas, a classe de medicamento de antidepressivo ISRS, foi a que teve a maior demanda em todos os anos analisados, seguido da quetiapina da classe de antipsicótico atípico.

Comparando os anos de 2021, 2022 e 2023 na tabela 1, percebe-se que em 2021 no qual a pandemia estava no auge e ainda não estava existindo a flexibilização para voltar trabalhar presencial, passeios ao ar livre e lugares fechados, o consumo de medicamentos se manteve estável, porém em 2022 com as atividades se normalizando quase que completamente existiu um aumento da demanda dos medicamentos em todas as classes, com exceção dos antidepressivos tricíclicos. Dentro do ano de 2022 com todos os resquícios da pandemia como isolamento social, preocupação exagerada com o financeiro e a saúde do indivíduo e dos familiares, a incerteza do futuro culminou para que a saúde mental fosse afetada na população mundial em geral e isso é demonstrado no aumento das vendas dos antidepressivos e psicotrópicos em um pequeno recorte da sociedade através de uma farmácia em SP.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esta pesquisa foi possível demonstrar que o nível de consumo de antidepressivos e psicotrópicos aumentou no período de 2021 a 2022, porém no ano de 2023 é possível que a venda de medicamento seja o reflexo do ano de 2021 e 2022, e o perfil de usuários são de uma população com o perfil sociodemográfico baixo.

O aumento na venda dos psicotrópicos foi um reflexo da pandemia COVID-19 no qual afetou a saúde mental da população mundial. O trabalho apresentou algumas limitações como a falta de dados da segunda farmácia e os relatórios de vendas não especificarem o perfil exato de cada consumidor dos medicamentos.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Os agradecimentos ficam ao Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP) e UNIARP pela possibilidade de viabilizar a pesquisa sobre o assunto escolhido, a professora Daniela dos Santos pela orientação e ajuda com o desenvolvimento da pesquisa e a todos os participantes da pesquisa.

## REFERÊNCIAS

DA FIOCRUZ BRASÍLIA, Assessoria de Comunicação. Conexão Fiocruz Brasília: o novo Coronavírus e nossa saúde mental. 2020.

DE SOUZA ANDRADE, Marlene et al. Estudo do elevado consumo de antidepressivos em consequência da pandemia da Covid-19 no Brasil–Revisão Integrativa. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 13, p. e187111335271- e187111335271, 2022. DOI: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i13.35271.

Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 12ª edição. Rio de Janeiro, McGraw-Hill, 2012,2112 p.

GRUBER, J.; MAZON, L. M. A prevalência na utilização de medicamentos psicotrópicos no município de mafra: um estudo retrospectivo. **Saúde E Meio Ambiente: Revista Interdisciplinar**, v.3, n.1, p. 44-50, 2014.Disponível em: https://www.periodicos.unc.br/index.php/sma/article/view/534Acessado em: 11 set 2023.

PEREIRA, Mara Dantas et al. A pandemia de COVID-19, o isolamento social, consequências na saúde mental e estratégias de enfrentamento: uma revisão integrativa. **Research, Society and development**, v. 9, n. 7, p. e652974548- e652974548, 2020.Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4548. Acessado em: 11 set 2023.

# INFECÇÃO POR *HELICOBACTER PYLORI* EM PACIENTES SUBMETIDOS A ENDOSCOPIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: Fundo de Apoio a Pesquisa

Laísa Zanatta[1]
Lincon Bordignon Somensi [2]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** A incidência dos casos de infecção pela bactéria *Helicobacter Pylori* acomete cerca de 50% da população. O diagnóstico dos casos é feito majoritariamente pela Endoscopia Digestiva Alta (EDA) em centro especializados, onde posteriormente é realizado o teste para detectar se os pacientes possuem ou não a presença do patógeno. São diversas as consequências para o ser humano desencadeadas pela infecção, variando de casos leves a graves. Sendo assim, o objetivo deste projeto foi analisar, por meio de uma revisão de literatura, a prevalência do *H. Pylori* nos pacientes submetidos a endoscopia. A metodologia é caracterizada como exploratória de abordagem quantitativa, tendo como finalidade principal a descrição de dados determinados a partir de artigos publicados na íntegra. Os resultados obtidos evidenciam que a maioria dos pacientes submetidos a EDA possuem teste positivo para bactéria, associada ou não a complicações como gastrite, câncer e linfoma MALT, que acarretam diversos prejuízos para a saúde da população.

**Palavras-chave:** *Helicobacter pylori*. Endoscopia. Gastroenterologia.

## INTRODUÇÃO

A bactéria *Helicobacter pylori* é um bacilo Gram negativo que por meio dos seus mecanismos de patogenicidade consegue colonizar a o tecido mucoso gástrico. Atualmente, sabe-se que o quadro infeccioso causado pelo patógeno é um dos mais comuns a nível mundial, desencadeando complicações como a Úlcera Gástrica, Gastrite Crônica e até o Carcinoma Gástrico. Nesse sentido, o bacilo promove mecanismos de virulência que permitem o desenvolvido e a sobrevivência com a colonização gástrica, desencadeando uma resposta que leva a geração de anticorpos que evitam a sua destruição pelas barreiras geradas fisiológicas estomacais (OLIVEIRA, 2013).

Em relação a transmissão, são registradas algumas vias de que possibilitam o contato da bactéria, como a via fecal-oral, ora-oral e a iatrogenia através do contato com materiais contaminados, como endoscópico. Além disso, os casos que envolvem o convívio de muitas pessoas e a falta de higiene explicam a alta incidência da doença nos países subdesenvolvidos e mais populosos (DE SOUZA, et al, 2021).

Os índices de prevalência da infecção pela bactéria estão entre 20% a 40% em países desenvolvidos e podem ser registrados em até 90% nos países em desenvolvimento. O acometimento por *H. pylori* está relacionada a fatores, a exemplo a baixa condição socioeconômica, maus hábitos de higiene, alto número de habitantes por residências, saneamento básico precário, e maus hábitos de vida, como tabagismo e consumo de álcool (LIMA, 2021).

Segundo pesquisas na área, a *H. pylori* é a única bactéria que consegue colonizar a mucosa do estômago através da neutralização do ácido clorídrico que é produzido e liberado fisiologicamente pelas células gástricas. O mecanismo de ação do patógeno é a produção da "urease" através hidrólise da ureia, se desenvolve na região anatômica mais comumente do antro, seguindo o contato pelo epitélio gástrico devido a produção de flagelos polares (VELECEDA; BUELA-SALAZAR, 2020; VAZ, et al 2021).

O microrganismo acomete a metade da população mundial, sendo que dos indivíduos infectados, a maioria não irá apresentar evidência clínica. A infecção pela *H. pylori* gera na maioria dos casos a gastrite que se desenvolve sem ser percebida, gerando diversas complicações. Em indivíduos onde o epitélio estomacal é colonizado, a chance estimada de desenvolver úlcera gástrica é de 10 a 20%, já o câncer gástrico em 1 a 2% dos casos (MARCOLIN, 2021; VELECEDA; BUELA- SALAZAR, 2020).

Atualmente, as medicações utilizadas no controle da doença estão baseadas na terapia tripla padrão com inibidor de bomba de prótons (IBP) e o associado ao uso de antibióticos como amoxicilina e claritromicina. Contudo, houve um aumento expressivo nos casos de recidiva da doença devido a resistências bacterianas, gerando controvérsias quanto a prescrição do tratamento (ROVARIS; BACK; BERGER 2021).

Existem vários métodos disponíveis para a detecção do patógeno que são classificados em técnicas invasivas (endoscópicas) e não invasivas, com base na realização da endoscopia digestiva alta (EDA). O diagnóstico da *H. pylori* pode ser escolhido durante a endoscopia: teste da biópsia da urease, que é o mais utilizado, histologia e cultura bacteriana. O teste da urease por biópsia é aplicado em amostras que contenham biópsia de pelo menos dois fragmentos gástricos com ureia e um reagente de pH. Com a clivagem da ureia e a liberação da amônia há produção de pH alcalino e alteração de coloração, com sensibilidade de 90% dos casos submetidos a biópsia (GONÇALVES, et al 2022).

## METODOLOGIA

Este estudo adota uma abordagem quantitativa com o propósito exploratório. A pesquisa bibliográfica tem como principal objetivo a descrição meticulosa de dados provenientes de estudos previamente realizados e coletados integralmente. Após busca nas bases de dados da PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e SciELO, com os descritores endoscopy, endoscopia; *helicobacter pylori, helicobacter pylori*; gastroenterologia, gastroenterology; foram encontrados, respectivamente, 3.252, 117 e 33 resultados. Posteriormente, foi realizada a aplicação dos filtros conforme os objetivos da pesquisa, sendo que os resultados foram, respectivamente, 10, 5 e 3 trabalhos, totalizando 18 artigos para serem lidos e analisados.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a leitura na íntegra dos 18 artigos foi possível evidenciar que na maioria dos estudos a prevalência da infecção pelo a *H. pylori* na populção é expressiva, como afirma Lara (2022), a qual descreve que a *Helicobacter pylori* é um patógeno que afeta 50% da população. A autora evidenciou que existe associação significativa entre lesões inflamatórias da parede gástrica como consequência da gastrite atrófica e da infecção pela bactéria *H. pylori*, sendo a média da Idade dos 100 pacientes selecionados no estudo de 37,5 anos, com predomínio do sexo feminino (78%).

Para Kayali (2018), a patogenicidade causada pelo *H. pylori* se tornou uma das infecções mais comuns na população. O acometimento ocorre em maior intensidade nas áreas rurais em desenvolvimento (de 80%) do que nas áreas urbanas desenvolvidas, visto as diferentes condições socioeconômicas e higiênicas. Salienta- se em seu estudo que as pessoas infectadas na maioria dos casos são assintomáticas, porém em alguns casos os indivíduos desenvolvem doenças gástricas em variáveis intensidades, como gastrite, úlcera péptica, câncer gástrico ou linfoma MALT.

Em alguns casos, as consequências da infecção pela bactéria evidenciada nos procedimentos endoscópicos vão além de uma patologia limitada a mucosa gástrica, como mostra Caprichio (2022). Em seu estudo, o mesmo identificou uma relação entre o antígeno carboidrato 19-9 (CA 19-9), um sinalizador usado para avaliar a progressão de agente cancerígenos, estando ele elevado esporadicamente em pacientes infectados por *Helicobacter pylori*.

Segundo estudos de Mattar (2020), a maioria dos pacientes com sintomas dispépticos submetidos a endoscopia gastrointestinal desenvolveu algum grau de atrofia de mucosa. Dos 308 pacientes, 159 (51,6%) eram usuários de IBP e a prevalência global de atrofia foi de 43,8%.

Salienta-se ainda que conforme estudos de Leite (2020), o aumento de células inflamatórias, como os eosinófilos, está diretamente relacionado com a infecção pela bactéria *H. pylori* identificada nos procedimentos endoscópicos. Assim, não foi demonstrado associação da contagem de eosinófilos duodenais com dispepsia funcional, mas sim com a infecção pela H. pylori. Consequentemente, há liberação de moléculas tóxicas pela bactéria que, por sua vez, originam diversos sintomas gastrointestinais e sistêmicos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados encontrados revelam o quanto o homem está susceptível a infecção pelo *H. pylori* e que a técnica que identifica o patógeno, a endoscopia, se tornou a principal opção frente ao diagnóstico e condutas.

As repercussões desencadeadas pela infecção variam de complicações leves a graves, portanto trabalhos que almejem medidas profiláticas, de prevenção e tratamento adequado para os devem ser desenvolvidos. As práticas de saúde pública nas comunidades mais carentes e nas zonas rurais podem gerar impacto significativo na redução dos casos, visto que essas são as populações mais afetadas.

Ademais, é fundamental o conhecimento da população quanto aos sintomas da infecção, bem como sobre o método de diagnóstico baseado na Endoscopia Digestiva Alta para detectar de forma precoce os casos, desmistificando crenças e mostrando os benefícios do tratamento adequando frente os casos de infecção.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

A Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), que proporcionou o financiamento e o apoio pelo Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP), a partir do edital 005 de 2022. As autoras agradecem por proporcionarem à oportunidade da iniciação científica.

## REFERÊNCIAS

Capirchio L, Huang TD, De Witte C, Haesebrouck F, Fervaille C, Gillain C, Rahier JF, De Ronde T. Elevated carbohydrate antigen 19-9 following Helicobacter suis gastritis and normalisation after eradication: first case report and review of the literature. **Acta Gastroenterol Belg.** 2022 Apr-Jun;85(2):403-405. doi: 10.51821/85.2.8826. PMID: 35709787. Acesso em 10/11/23.

DE SOUSA, Mychell Flávio A. Rodrigues et al. Aspectos clínico-epidemiológicos da transmissão da helicobacter pylori com a carcinogênese gástrica: uma revisão da literatura. **Revista Brasileira de Desenvolvimento**, v. 7, n. 8, pág. 84547-84561, 2021. See More. Acesso em 08/11/22.

GONÇALVES, Fernanda Ribeiro e cols. Indicações e testes diagnósticos para infecção por Helicobacter Pylori em adultos: Indicações e testes de diagnóstico para infecção por Helicobacter Pylori em adultos. **Revista Brasileira de Desenvolvimento**, v. 8, n. 10, pág. 65753-65761, 2022. Acesso em 08/11/23.

Kayali S, Manfredi M, Gaiani F, Bianchi L, Bizzarri B, Leandro G, Di Mario F, De' Angelis GL. Helicobacter pylori, transmission routes and recurrence of infection: state of the art. **Acta Biomed**. 2018 Dec 17;89(8-S):72-76. doi: 10.23750/abm.v89i8- S.7947. PMID: 30561421; PMCID: PMC6502203. Acesso em 08/11/23.

LARA ICAZA, Javier David; FUENMAYOR BOSCÁN, Alisbeth Diamelis; CASTRO TRIANA, Cástula Tania. Asociación de los resultados de dos pruebas diagnósticas de infección por Helicobacter pylori. **Revista Eugenio Espejo**, v. 16, n. 1, p. 18-28, 2022. Acesso em 06/11/23.

LEITE, Carine et al. Associação de infiltrado eosinofílico duodenal com infecção por Helicobacter pylori, mas não com dispepsia funcional. **Arquivos de Gastroenterologia**, v. 57, p. 74-78, 2020. Acesso em 09/11/23

LIMA, Victor Pereira et al. Estudo do genótipo cagA da Helicobacter pylori e sua associação com os fatores socioeconômicos e as afecções gástricas no Oeste do Maranhão, Brasil. 2021. Acesso em 08/11/22.

MARCOLIN, Patrícia. Detecção de colonização por Helicobacter pylori em cavidade oral por técnica de reação em cadeia da polimerase. 2021. Acesso em 08/11/22.

OLIVEIRA, Carla Sofia Brito. Incidência e Prevalência da Infecção por Helicobacter pylori em Utentes do Laboratório de Análises Clínicas Machado, e sua Relação com Fatores de Risco do Hospedeiro . 2013. Tese de Doutorado. Universidade dos Açores (Portugal). Acesso em 11/11/22.

ROVARIS, Gianluca Z.. AVALIAÇÃO DA ACURÁCIA DO TESTE RÁPIDO PARA DIAGNÓSTICO DE HELICOBACTER PYLORI EM PACIENTES NÃO SUBMETIDOS À TERAPIA DE ERRADICAÇÃO PRÉVIA SUJEITADOS Á ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA. 2021. 15 f. TCC (Graduação) - Curso de Medicina, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciuma, 2021. Acesso em 11/11/22.

VAZ, Ana Flávia Carvalho et al. Prevalência de infecção por Helicobacter Pylori em pacientes submetidos à endoscopia digestiva alta do Centro de Especialidades Médicas da cidade de Itabirito/MG. NBC-Periódico Científico do Núcleo de Biociências, v. 11, n. 21, 2021. Acesso em 12/11/22.

VELECEDA, Ximena; BUELA-SALAZAR, Lenys Margarita. Helicobacter pylori: fatores de virulência e infecção. Revista Estudiantil CEUS (Ciencia Estudiantil Unidad de Salud) , v. 2, n. 2, pág. 21-26, 2020. Acesso em 12/11/22.

# ANÁLISE DA PERDA DE PESO EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA BARIÁTRICA – REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Categoria: Iniciação Científica

Lucas Bottesini dos Santos[1]
Elizama De Grégorio[2]
Cristine Vanz Borges[2]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** A obesidade é um problema de saúde pública do século XXI, influenciada por diversos fatores. A cirurgia bariátrica é uma opção para casos graves, a necessidade de adesão rigorosa às orientações médicas e acompanhamento pós- cirúrgico revela-se indispensável. O presente estudo trata-se de uma pesquisa exploratória baseada nas principais bases de dados científicas sobre o tema perda de peso após cirurgia bariátrica, identificando fatores associados e a relevância do papel do médico no processo. Por meio da busca bibliográfica verificou-se que diferentes tipos de cirurgias têm sido utilizadas e, no geral, resultam em perda de peso significativa e melhora de comorbidades, podendo levar à remissão do diabetes e melhoria da pressão arterial, do perfil lipídico, da apneia do sono e de problemas ortopédicos. No entanto, para que haja sucesso na cirurgia bariátrica, é imprescindível à adoção de um estilo de vida saudável pelo paciente e acompanhamento multidisciplinar contínuos pós cirurgia. Por fim, ressalta-se a importância de futuras pesquisas prospectivas que explorem fatores genéticos, microbiota intestinal e impactos psicossociais para uma compreensão mais completa dos efeitos da cirurgia bariátrica.

**Palavras-chave:** Cirurgia bariátrica. Gastrectomia. Benefício de longo prazo.

## INTRODUÇÃO

A obesidade afeta milhões de pessoas de todas as idades e é um grave problema de saúde no século XXI, resulta de uma complexa interação de fatores biológicos, ambientais, sociais e econômicos, incluindo hábitos alimentares inadequados e estilo de vida sedentário (Chaves *et al.*, 2021; Marques; Koike; Sanches, 2022). Além de impactar a saúde física e mental, a obesidade também está associada a comorbidades graves, como diabetes tipo 2 e doenças cardiovasculares, tendo como uma opção para tratar a obesidade severa, a cirurgia bariátrica, capaz de reduzir o tamanho do estômago, melhorando a saúde como um todo. Ressalta-se, no entanto, que em boa parte dos casos, seu sucesso depende de avaliação médica cuidadosa e de acompanhamento, e.g. nutricional (De Araújo *et al.*, 2019) e psicológico, e.g. (Ahmedov; Ahmedov, 2021; Luz; Oliveira, 2013; Perdomo *et al.*, 2023). Hábitos alimentares saudáveis e atividade física são indispensáveis para combater a obesidade, porém, a maioria dos pacientes de pós operatório de cirurgia bariátrica recupera o peso a longo prazo (Athanasiadis *et al.*, 2021; Elbanna *et al.*, 2022).

A obesidade tem implicações econômicas e de saúde significativas, sendo um fardo para os sistemas de saúde, o que justifica a criação de políticas públicas para promoção de estilos de vida saudáveis, com educação sobre nutrição e exercício físico (Lima *et al.*, 2023; Tucholska *et al.*, 2022). Portanto, o objetivo deste trabalho foi fazer uma pesquisa exploratória nas principais bases de dados científicas sobre o tema perda de peso após a cirurgia bariátrica, destacando os fatores envolvidos e as complicações associadas. O foco principal foi analisar as práticas atuais e responsabilidades do médico nesse contexto, bem como os resultados alcançados por outros autores com diferentes protocolos.

## METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma pesquisa exploratória baseada nas principais bases de dados científicas sobre o tema perda de peso após cirurgia bariátrica, identificando fatores associados e a relevância do papel do médico no processo. Foi realizada uma revisão sistemática da literatura utilizando o método às aplicações do método SMARTER (*Simple Multi-Attribute Rating Technique using Exploiting Rankings*), a qual empregou uma abordagem quali-quantitativa. Durante o levantamento do referencial teórico, a análise qualitativa dos dados foi conduzida de forma indutiva e intuitiva, enquanto o método multicritério o tornou quantitativo.

A pesquisa foi realizada nas principais bases de dados eletrônicas de pesquisas tais *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e a *Virtual Health Library* (BVS), a Web of Science, Scopus, PubMed, JSTOR, SpringerLink, Taylor & Francis e Wiley Online Library utilizando descritores como "*weight loss AND bariatric surgery*". De maneira complementar, foi utilizado a plataforma de busca do Google Acadêmico para a pesquisa de outras fontes de artigos científicos adicionais.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estudo sobre o tema "*weight loss in patients undergoing bariatric surgery*" revelou a predominância de pesquisas em inglês e escassez de publicações em espanhol e português. A revisão bibliográfica identificou 28 referências que atendem aos critérios de pesquisa, destacando vários fatores influentes na perda de peso após cirurgia bariátrica. A aderência rigorosa às orientações médicas, incluindo dieta, exercício e cuidados pós-operatórios, está associada a melhores resultados na perda de peso (Araújo *et al.*, 2023; Bach et al., 2021; Le Foll *et al.*, 2020). O tipo de cirurgia bariátrica realizada impacta na perda de peso, com diferentes procedimentos como o bypass gástrico, gastrectomia vertical e outros, afetando a quantidade e velocidade da perda de peso (Albaugh *et al.*, 2023; Athanasiadis *et al.*, 2021; Kaur *et al.*, 2022).

O acompanhamento pós-operatório, liderado pelo médico, é essencial para monitorar o progresso do paciente, ajustar estratégias e fornecer apoio emocional (Geerts *et al.*, 2021). Além disso, o médico desempenha um papel crítico na abordagem de questões psicológicas e emocionais dos pacientes (Oppert *et al.*, 2021). Estudos enfatizam os benefícios da cirurgia bariátrica na melhoria de marcadores metabólicos, qualidade de vida e controle de comorbidades (Ammar *et al.*, 2020; Oliveira *et al.*, 2020; Kaur *et al.*, 2022). Entretanto, a adesão ao plano nutricional e fatores psicológicos, como desejos alimentares e comportamento alimentar

compulsivo, influenciam diretamente na perda de peso após cirurgia (Ooltmanns *et al.*, 2020; Marchitelli *et al.*, 2022).

Estudos mostram uma perda de peso progressiva, melhorando a qualidade de vida, contorno corporal, melhorias na atividade física, aptidão cardiovascular e índice de massa corporal (De Vries *et al.*, 2020; Grift *et al.*, 2023; Jiang *et al.*, 2021) (Zabatiero *et al.*, 2021). Para pacientes com comorbidades graves, o risco e as complicações podem ser maiores, exigindo considerações pré e pós-operatórias. Em geral, a cirurgia bariátrica tem impacto positivo na qualidade de vida, marcadores de saúde e na capacidade de adesão a planos de saúde, especialmente quando há apoio multidisciplinar (Lima *et al.*, 2020; Prehn et al., 2020; Ribeiro *et al.*, 2021; Sockalingam *et al.*, 2020; Vreeken *et al.*, 2019).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Algumas limitações verificadas na pesquisa exploratória realizada incluem falta de padronização, dados retrospectivos, falta de acompanhamento a longo prazo e a necessidade de estudos prospectivos e ampliados para uma compreensão mais abrangente dos resultados da cirurgia bariátrica. Verifica-se que diferentes tipos de cirurgias bariátricas têm sido eficazes na perda de peso e na melhoria de comorbidades associadas à obesidade; no entanto, a decisão sobre o tipo de cirurgia deve ser unicamente individualizada para cada paciente, visto que não é isenta de riscos e complicações. No geral, a cirurgia bariátrica resulta em perda de peso significativa e melhora de comorbidades, podendo levar à remissão do diabetes e melhoria da pressão arterial, do perfil lipídico, da apneia do sono e de problemas ortopédicos. No entanto, é importante ressaltar que para que haja sucesso na cirurgia bariátrica é imprescindível à adoção de um estilo de vida saudável e acompanhamento multidisciplinar contínuos pós cirurgia para que de fato resulte em impacto positivo na qualidade de vida e nos marcadores de saúde dos pacientes. Por fim, verifica-se a importância de futuras pesquisas prospectivas que explorem fatores genéticos, microbiota intestinal e impactos psicossociais para uma compreensão mais completa dos efeitos da cirurgia bariátrica.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

À Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) e ao Fundo de Apoio a Pesquisa (FAP) que disponibilizaram a bolsa ao aluno e que oportunizaram a realização desse estudo.

## REFERÊNCIAS

AHMED, B.; SULTANA, R.; GREENE, M. W. Adipose tissue and insulin resistance in obese. Biomedicine & Pharmacotherapy, v. 137, p. 111315, maio 2021.

AHMEDOV, A.; AHMEDOV, Y. The Effect of High Body Mass Index on Self-Esteem and Sexual Functions in Obese Females Admitted to The Plastic Reconstructive and Aesthetic Surgery Department. Clinical and Experimental Health Sciences, v. 11,n. 4, p. 683–688, 26 out. 2021.

ALALWAN, A. A.; FRIEDMAN, J.; PARK, H.; SEGAL, R.; BRUMBACK, B. A.;HARTZEMA, A. G. US national trends in bariatric surgery: A decade of study.**Surgery**, v. 170, n. 1, p. 13–17, jul. 2021.

ALBARRACÍN, M. L. G.; TORRES, A. Y. F. Adiponectin and Leptin Adipocytokines in Metabolic Syndrome: What Is Its Importance? **Dubai Diabetes and Endocrinology Journal**, v. 26, n. 3, p. 93–102, 2020.

ALBAUGH, V. L.; HE, Y.; MÜNZBERG, H.; MORRISON, C. D.; YU, S.; BERTHOUD,H.-R. Regulation of body weight: Lessons learned from bariatric surgery. **Molecular Metabolism**, v. 68, p. 101517, fev. 2023.

ALYAHYA, R. A.; ALNUJAIDI, M. A. Prevalence and Outcomes of Depression After Bariatric Surgery: A Systematic Review and Meta-Analysis. **Cureus**, v. 14, n. 6, p. e25651, jun. 2022.

AMMAR, W.; BASSET, H. A.; AL FARAMAWY, A.; HEGAZY, T.; SHARAF, Y.Bariatric surgery and cardiovascular outcome. **The Egyptian Heart Journal**, v. 72,n. 1, p. 67, dez. 2020.

ANDERSEN, J. R.; AASPRANG, A.; BERGSHOLM, P.; SLETTESKOG, N.; VÅGE,V.; NATVIG, G. K. Anxiety and depression in association with morbid obesity: changes with improved physical health after duodenal switch. **Health and quality of life outcomes**, v. 8, p. 52, maio 2010.

ANGRISANI, L.; LORENZO, M.; BORRELLI, V. Laparoscopic adjustable gastric banding versus Roux-en-Y gastric bypass: 5-year results of a prospective randomized trial. **Surgery for Obesity and Related Diseases**, v. 3, n. 2, p. 127– 132, mar. 2007.

ANSARI, S.; HABOUBI, H.; HABOUBI, N. Adult obesity complications: challenges and clinical impact. **Therapeutic Advances in Endocrinology and Metabolism**, v. 11, p. 204201882093495, 22 jan. 2020.

ARAÚJO, B. L. M.; CORÁ BARBOSA, R. P.; ROMANHOLO, R. A.; SOUZA, L. P.DE; SILVA, M. V. DA. Benefícios do exercício físico para obesidade: revisão sistematizada. **RECISATEC - Revista Científica Saúde e Tecnologia**, v. 3, n. 4, p. e34278, 26 abr. 2023.

ARTERBURN, D. E.; TELEM, D. A.; KUSHNER, R. F.; COURCOULAS, A. P.Benefits and Risks of Bariatric Surgery in Adults. **JAMA**, v. 324, n. 9, p. 879, 1 set. 2020.

ATHANASIADIS, D. I.; MARTIN, A.; KAPSAMPELIS, P.; MONFARED, S.; STEFANIDIS, D. Factors associated with weight regain post-bariatric surgery: a systematic review. **Surgical Endoscopy**, v. 35, n. 8, p. 4069–4084, 1 ago. 2021.

BACH, P.; GROSSHANS, M.; KOOPMANN, A.; PFEIFER, A.-M.; VOLLSTÄDT- KLEIN, S.; OTTO, M.; KIENLE, P.; BUMB, J. M.; KIEFER, F. Predictors of weightloss in participants with obesity following bariatric surgery – A prospective longitudinal fMRI study. **Appetite**, v. 163, p. 105237, ago. 2021.

BENAIGES, D.; PARRI, A.; SUBIRANA, I.; PEDRO-BOTET, J.; VILLATORO, M.; RAMON, J. M.; CLIMENT, E.; FLORES LE ROUX, J. A.; GODAY, A. Most of qualitative dietary changes observed one year post-bariatric surgery can be achieved with a preoperative dietary intervention. **Endocrinología, Diabetes y Nutrición**, v.67, n. 1, p. 20–27, jan. 2020.

BLÜHER, M. Obesity: global epidemiology and pathogenesis. **Nature Reviews Endocrinology**, v. 15, n. 5, p. 288–298, 27 maio 2019.

BORGES-CANHA, M. et al. Beta Cell Function as a Baseline Predictor of Weight Loss After Bariatric Surgery. **Frontiers in Endocrinology**, v. 12, ago. 2021.

BURRIDGE, K.; CHRISTENSEN, S. M.; GOLDEN, A.; INGERSOLL, A. B.; TONDT,.; BAYS, H. E. Obesity history, physical exam, laboratory, body composition, and energy expenditure: An Obesity Medicine Association (OMA) Clinical Practice Statement (CPS) 2022. **Obesity Pillars**, v. 1, p. 100007, mar. 2022.

CARBONE, S.; LAVIE, C. J.; ELAGIZI, A.; ARENA, R.; VENTURA, H. O. The Impactof Obesity in Heart Failure. **Heart Failure Clinics**, v. 16, n. 1, p. 71–80, jan. 2020.

CHAVES, O. C.; VELASQUEZ-MELENDEZ, G.; COSTA, D. A. DA S.; ANDRADE, R. G. DE; CAIAFFA, W. T. Coocorrência de fatores de risco obesogênicos em adolescentes brasileiros: o papel das características sociodemográficas e da presença parental. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, n. 3, 2021.

CONNER, J.; NOTTINGHAM, J. M. Biliopancreatic Diversion With Duodenal Switch. [s.l: s.n.].

COSTA, B. M. P. DA; FARIAS, R. R. S. DE; SOUZA, S. C.; BRANCO, G. M. P. C.Os impactos psicológicos de pacientes pós-bariátricas: uma revisão de literatura.**Research, Society and Development**, v. 10, n. 17, p. e54101724081, dez. 2021.

DE ARAÚJO, R. P. *et al*. Prevalência e acompanhamento nutricional de super obesos que realizaram a cirurgia bariátrica em Fortaleza. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 2, n. 6, p. 6035-6040, 2019.

DE VRIES, C. E. E.; KALFF, M. C.; VAN PRAAG, E. M.; FLORISSON, J. M. G.; RITT, M. J. P. F.; VAN VEEN, R. N.; DE CASTRO, S. M. M. The Influence of BodyContouring Surgery on Weight Control and Comorbidities in Patients After Bariatric Surgery. **Obesity Surgery**, v. 30, n. 3, p. 924–930, mar. 2020.

DHULI, K.; NAUREEN, Z.; MEDORI, M. C.; FIORETTI, F.; CARUSO, P.; PERRONE,M. A.; NODARI, S.; MANGANOTTI, P.; XHUFI, S.; BUSHATI, M.; BOZO, D.;CONNELLY, S. T.; HERBST, K. L.; BERTELLI, M. Physical activity for health.**Journal of preventive medicine and hygiene**, v. 63, n. 2, p. E150–E159, 2022.

SOUSA, A. C. S. A Retrospective Study about the Differences in Cardiometabolic Risk Indicators and Level of Physical Activity in Bariatric Surgery Patients from Private vs. Public Units. **International journal of environmental research and public health**, v. 16, n. 23, p. 4751, nov. 2019.

# AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA DE MEMÓRIA EPISÓDICA EM ADULTOS COM QUEIXAS SUBJETIVAS PÓS INFECÇÃO PELO VÍRUS SARS-COV-2: PROJETO DE PESQUISA

Categoria: Iniciação Científica

Gustavo Zir[1]
Mariana Faoro[2,3]

[1]Aluno do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora M.Sc do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP) - Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A Memória Episódica trata-se de uma função cognitiva essencial ao funcionamento humano, relacionadas a eventos autobiográficos. Profissionais da saúde de todas as áreas têm relatado um aumento nas queixas de déficits mnemônicos em pacientes adultos iniciados após a recuperação da infecção pelo vírus SARS-CoV-2. Portanto, o presente projeto de pesquisa visa avaliar o desempenho em testes neuropsicológicos de participantes adultos que relatam queixas subjetivas de memória episódica após infecção pelo SARS-CoV-2. Metodologia: Realização de uma bateria de testes neuropsicológicos validados, focados especificamente na avaliação da memória episódica, resultados comparados com dados normativos. Além disso, o desempenho dos participantes em memória episódica será comparado com outras funções cognitivas, como funções executivas e atenção. Essa comparação ampliará nossa compreensão sobre o impacto da infecção pelo SARS-CoV-2 na cognição, permitindo a identificação de possíveis diferenças no impacto entre a memória episódica e outras funções cognitivas. Espera-se que este estudo possa contribuir para uma melhor compreensão dos efeitos cognitivos de longo prazo da infecção pelo SARS-CoV-2, em particular no que diz respeito à memória episódica, e possa fornecer insights valiosos para o desenvolvimento de estratégias de intervenção e acompanhamento para os pacientes afetados.

Palavras-chave: Covid-19, Memória, Neuropsicologia, Esquecimento, Avaliação.

## INTRODUÇÃO

O objetivo geral deste projeto de pesquisa é avaliar o desempenho em memória episódica em uma amostra de participantes da microrregião de Caçador/SC que apresentam queixa subjetiva de alteração nessa função nos últimos dois anos. O estudo busca investigar a possível correlação entre a infecção pelo vírus SARS-CoV-2 e as alterações na memória episódica, com o intuito de fornecer informações importantes sobre os efeitos neurológicos da doença.

A memória episódica desempenha um papel crucial em nossa capacidade de lembrar eventos passados, como acontecimentos específicos, lugares e emoções associadas. Alterações nessa função podem ter um impacto significativo na vida diária das pessoas, afetando a capacidade de aprender, reter informações e manter relações interpessoais. Portanto,

compreender os fatores que podem influenciar a memória episódica é de extrema importância para melhorar a qualidade de vida desses indivíduos.

A escolha da microrregião de Caçador/SC como amostra para este estudo permite uma abordagem mais localizada, o que pode ser útil para identificar possíveis correlações específicas relacionadas à região geográfica e ao contexto socioeconômico dos participantes. Além disso, ao selecionar participantes que relatam uma queixa subjetiva de alteração na memória episódica nos últimos dois anos, o estudo se concentra em um grupo específico que pode apresentar um risco aumentado de desenvolver problemas de memória após a infecção pelo SARS-CoV- 2.

Os resultados deste estudo buscam fornecer subsídios para futuras pesquisas e ajudar na identificação de estratégias de prevenção e reabilitação que possam auxiliar na recuperação e melhoria da função de memória episódica em pacientes que tiveram infecção pelo SARS-CoV-2. Além disso, os achados podem contribuir para o desenvolvimento de protocolos de triagem e diagnóstico, bem como para a implementação de intervenções terapêuticas personalizadas, visando melhorar a qualidade de vida desses indivíduos.

## METODOLOGIA

A presente pesquisa será aplicada, portanto de campo e de caráter quantitativo e qualitativo. Serão convidados a participar da pesquisa adultos, com idades entre 18 e 59 anos, de ambos os sexos, e com escolaridade mínima sendo equivalente a ensino fundamental completo. Os participantes devem apresentar queixa subjetiva de déficit de memória após a infecção pelo vírus SARS-CoV-2. Os convites para participação serão feitos por meio de divulgação nas mídias e de forma presencial. A pesquisa será conduzida no Núcleo de Psicologia da UNIARP (Universidade Alto Vale do Rio do Peixe), em Caçador/SC. Os participantes serão agendados previamente para comparecerem ao local da pesquisa. O período de coleta de dados, após parecer positivo do CEP-UNIARP, será de Março a Maio de 2024.

Os participantes responderão a um questionário de identificação para coletar informações demográficas, histórico de infecção pelo vírus SARS-CoV-2, sintomas apresentados durante a infecção e percepção da queixa de déficit de memória. Essas informações ajudarão a caracterizar a amostra e estabelecer correlações entre os dados obtidos.

Serão utilizados instrumentos selecionados para avaliar o desempenho em memória episódica, funções executivas e atenção. Esses instrumentos incluem testes neuropsicológicos padronizados e validados, sendo o Teste de Aprendizagem Auditivo-Verbal de Rey (RAVLT), Trial Making Test (TMT), Bateria Psicológica de Avaliação da Atenção (BPA). Além dos instrumentos de avaliação quantitativa, será realizada uma avaliação qualitativa para coletar informações mais aprofundadas sobre a experiência dos participantes em relação à queixa de déficit de memória e a possível relação com a infecção pelo vírus. Entrevistas semiestruturadas serão conduzidas, permitindo aos participantes expressar suas percepções, emoções e experiências relacionadas à memória episódica.

Após a conclusão da avaliação, será fornecida uma devolutiva aos participantes. Isso será feito por meio de meios digitais, como e-mail ou plataforma de videoconferência, onde os

resultados da avaliação serão explicados e discutidos. Os participantes terão a oportunidade de fazer perguntas e receberão orientações adequadas com base nos resultados obtidos.

Os dados quantitativos serão analisados por meio de técnicas estatísticas apropriadas, como análise de correlação, para investigar a relação entre a queixa subjetiva de déficit de memória e o desempenho nos testes neuropsicológicos. A análise dos dados qualitativos envolverá a codificação e categorização dos dados coletados nas entrevistas, a fim de identificar temas e padrões relevantes.

Os resultados obtidos serão discutidos à luz da literatura científica existente, permitindo a comparação com estudos anteriores e a interpretação dos achados. Serão exploradas as implicações dos resultados para a compreensão dos efeitos a longo prazo da infecção pelo SARS-CoV-2 na cognição e para o desenvolvimento de estratégias de intervenção e tratamento.

Os procedimentos metodológicos descritos visam garantir uma coleta de dados sistemática e abrangente, combinando abordagens quantitativas e qualitativas para obter uma compreensão aprofundada da relação entre a infecção pelo vírus SARS- CoV-2 e o déficit de memória episódica. Além disso, a devolutiva dos resultados permitirá que os participantes tenham acesso às informações obtidas durante a pesquisa, promovendo a transparência e a disseminação dos resultados.

## TEORIA DE BASE E CIENTÍFICA

A COVID-19 é uma doença das vias aéreas que também é capaz de afetar o funcionamento do sistema nervoso (Kandemirli S.G., 2020), sendo assim, sintomas neurológicos e neurocognitivos podem fazer parte das sequelas pós-agudas da síndrome de infecção por SARS-CoV-2 (PASC). O PASC pode afetar uma alta proporção de pessoas que tiveram casos leves de COVID-19, e há uma necessidade urgente de uma descrição detalhada do PASC em pacientes não hospitalizados (Norton A., 2021).

A pandemia do COVID-19 afetou drasticamente a vida de milhões de pessoas em todo o mundo (Collins F.S, 2022). Além da mortalidade significativa, há uma população crescente de pacientes com sequelas pós-agudas de SARS-CoV-2 (PASC), termo cunhado pelo Instituto Nacional de Saúde (NIH/EUA) e comumente referido como COVID longo ou como condição pós-COVID-19 (Collins F.S, 2022).

Os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) definem as condições pós-COVID-19 como "problemas de saúde novos, recorrentes ou contínuos que as pessoas podem experimentar após serem infectadas pelo vírus que causa o COVID- 19, além disso estudos sobre COVID longo relataram envolvimento multissistêmico com uma variedade de sintomas físicos e neuropsiquiátricos após a infecção (Groff D. et. al 2022).

Sintomas semelhantes, incluindo fadiga, dificuldades de concentração, alterações de humor e dificuldades para dormir, também foram relatados em crianças e adolescentes, mesmo após a infecção inicial assintomática. Esses sintomas podem afetar significativamente a qualidade de vida dos sobreviventes do COVID-19 (Poudel A.N, 2021).

Queixas cognitivas (ou seja, "névoa cerebral") e fadiga foram relatadas na literatura como dois dos sintomas mais debilitantes para pacientes com PASC (Davis H.E 2021). No entanto, nossa compreensão de como os pacientes experimentam e dão sentido a esses sintomas em suas vidas diárias ainda está em estágios iniciais de estudo. É importante que os pesquisadores entendam como os próprios pacientes descrevem o PASC (relato subjetivo) e seu impacto em suas vidas para ajudar os pacientes a gerenciar sua condição. A validação das preocupações dos pacientes e uma visão mais profunda de sua condição são necessárias além do gerenciamento da doença. Neste estudo qualitativo exploratório, pretendemos compreender melhor as experiências vividas por pacientes com PASC, com foco particular em como os pacientes descrevem queixas cognitivas ("brain fog") e fadiga, e o impacto desses sintomas nas atividades diárias, trabalho/emprego, e relacionamentos interpessoais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esperamos que a pesquisa forneça um conjunto de informações claras da amostra de adultos afetados pelo PASC. Unindo informações demográficas, histórico de infecção, sintomas relatados e percepções de déficit de memória esperamos ser capazes de compreender melhor o perfil desse grupo de pacientes.

Além disso, adotando uma abordagem metodológica que combina avaliações quantitativas e qualitativas (testes e entrevistas) esperamos analisar a queixa subjetiva de déficit de memória e resultados nos testes neuropsicológicos, oferecendo uma visão mais clara da relação entre os sintomas cognitivos e a infecção pelo vírus. Além disso, a pesquisa incorporará uma abordagem qualitativa por meio de entrevistas semiestruturadas, permitindo que os participantes expressem suas experiências, percepções e emoções em relação à memória episódica. Isso enriquecerá a compreensão dos aspectos subjetivos das queixas de memória e sua influência nas atividades diárias, trabalho e relacionamentos interpessoais.

Uma contribuição importante desta pesquisa será a devolutiva aos participantes, proporcionando a eles a oportunidade de compreender os resultados da avaliação. Isso será feito por meios digitais, promovendo a transparência e fornecendo orientações com base nos resultados obtidos. Essa prática visa não apenas a coleta de dados, mas também a devolução de valor aos participantes.

Por fim, essa pesquisa visa ampliar nosso conhecimento sobre o PASC, especialmente as queixas de déficit de memória. Com base em uma metodologia abrangente e em uma teoria científica sólida, espera-se que os resultados possam contribuir para uma melhor compreensão da síndrome pós-aguda da COVID-19 e auxiliem na identificação de estratégias de intervenção e tratamento para pacientes afetados por essa condição.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Expressamos nossa profunda gratidão ao Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP) pelo apoio contínuo e pelo investimento na pesquisa durante nossa jornada acadêmica. Desde a criação desse programa em 1994, o FAP da UNIARP desempenhou um papel crucial na promoção da pesquisa acadêmica e no fortalecimento das linhas de pesquisa de nossa instituição. O constante

apoio e suporte do FAP têm sido elementos fundamentais no crescimento e no aprimoramento de novos pesquisadores, demonstrando seu papel indispensável na construção do conhecimento e na formação de talentos em nossa instituição.

## REFERÊNCIAS

SØRAAS, A.; BØ, R.; KALLEBERG, K. T.; STØER, N. C.; ELLINGJORD-DALE, M.;LANDRØ, N. I. Self-reported Memory Problems 8 Months After COVID-19 Infection. JAMA Netw Open, v. 4, n. 7, 2021. DOI: 10.1001/jamanetworkopen.2021.18717.

REMSIK, J.; WILCOX, J. A.; BABADY, N. E.; MCMILLEN, T. A.; VACHHA, B. A.; HALPERN, N. A.; DHAWAN, V.; ROSENBLUM, M.; IACOBUZIO-DONAHUE, C. A.;AVILA, E. K.; SANTOMASSO, B.; BOIRE, A. Inflammatory Leptomeningeal Cytokines Mediate COVID-19 Neurologic Symptoms in Cancer Patients. Cancer Cell, v. 39, n. 2, 2021, p. 276-283.e3. ISSN: 1535-6108.

NOURAEINEJAD, A. Brain fog as a Long-term Sequela of COVID-19. SN Compr Clin Med, v. 5, n. 1, 2023. DOI: 10.1007/s42399-022-01352-5. Epub 2022 Nov 24. PMID:36466122; PMCID: PMC9685075.

COLLINS, F. S. NIH Launches New Initiative to Study "Long COVID". Disponível em: https://www.nih.gov/about-nih/who-we-are/nih-director/statements/nih-launches-new- initiative-study-long-covid. Acesso em: 23 de março de 2022.

LONG COVID. Disponível em: https://covid19.nih.gov/covid-19-topics/long-covid. Acesso em: 8 de outubro de 2022.

GROFF, D.; SUN, A.; SSENTONGO, A. E.; BA, D. M.; PARSONS, N.; POUDEL, G. R.; LEKOUBOU, A.; OH, J. S.; ERICSON, J. E.; SSENTONGO, P. et al. Short-term and Long-term Rates of Postacute Sequelae of SARS-CoV-2 Infection: A Systematic Review. JAMA Netw. Open, 2021. DOI: 10.1001/jamanetworkopen.2021.28568.

POUDEL, A. N.; ZHU, S.; COOPER, N.; RODERICK, P.; ALWAN, N.; TARRANT, C.;ZIAUDDEEN, N.; YAO, G. L. Impact of COVID-19 on health-related quality of life of patients: A structured review. PLoS ONE, 2021. DOI: 10.1371/journal.pone.0259164.

DAVIS, H. E.; ASSAF, G. S.; MCCORKELL, L.; WEI, H.; LOW, R. J.; RE'EM, Y.;REDFIELD, S.; AUSTIN, J. P.; AKRAMI, A. Characterizing long COVID in an international cohort: 7 months of symptoms and their impact. EClinicalMedicine, 2021. DOI: 10.1016/j.eclinm.2021.101019.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Relatório Mundial de Violência e Saúde. Genebra: OMS, 2002.

KANDEMIRLI, S. G.; DOGAN, L.; SARIKAYA, Z. T.; et al. Brain MRI findings in patients in the intensive care unit with COVID-19 infection. Radiology, v. 297, n. 1, 2020. DOI: 10.1148/radiol.2020201697.

NORTON, A.; OLLIARO, P.; SIGFRID, L.; et al.; ISARIC and GloPID-R Long COVIDForum Working Group. Long COVID: tackling a multifaceted condition requires a multidisciplinary approach. Lancet Infect Dis, v. 21, n. 5, 2021. DOI: 10.1016/S1473- 3099(21)00043-8.

# KOMBUCHÁ: EXPLORANDO SEUS BENEFÍCIOS TERAPÊUTICOS

Categoria: Projeto Extensionista

Virgínia Angélica Vivan[1]
Solange de Bortoli Bel[2,4]
Eliana Rezende Adami[3,4]

[1]Aluno do Curso de Nutrição, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Medicina e mestranda do Programa de Pós-graduação Desenvolvimento e Sociedade, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Professora do Curso de Pós-graduação Desenvolvimento e Sociedade, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[4]Laboratório ou Grupo de Pesquisa da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A kombucha é um exemplo de bebida milenar probiótica, de origem asiática, fermentada a partir do chá verde (*Camellia sinensis* (L.) Kuntze), por um consórcio de microrganismos contendo bactérias e leveduras reunidas em uma placa de celulose denominada SCOBY (*symbiotic culture of bacteria and yeast*). Devido ao aumento da expectativa de vida humana, a importância de uma alimentação saudável e equilibrada está sendo muito discutida. A alimentação adequada e o benefício dos probióticos contribuem para a saúde da microbiota intestinal e imunidade, e faz com que desequilíbrios do organismo humano possam ser amenizados, sendo assim, alimentos funcionais, como probióticos estão sendo muito utilizados para esse fim. Diante do exposto o objetivo do trabalho foi produzir kombuchá saborizadas que possam complementar tratamentos e equilibrar a saúde da população humana. Foi realizado a análise sensorial com 45 participantes e o produto apresentou uma boa aceitabilidade, destacando o sabor natural, seguido pelo saborizada com gengibre, abacaxi e hortelã e em terceiro lugar foi a sabor de cidreira e maracujá. O estudo caracterizou-se por uma revisão de literatura, baseado em artigos científicos dos últimos 10 anos. Os resultados mostraram que o uso da kombuchá favorece a digestão e o fortalecimento do sistema imunológico. Concluiu-se que a kombucha tem efeito antioxidante, favorece o equilíbrio da microbiota intestinal, é coadjuvante no tratamento de células cancerígenas do colo retal, contribuindo para a saúde da população humana e que iremos aprimorar a produção para podermos testar nos idosos da Casa Lar de Caçador e de Iomerê.

Palavras-chave: Probiótico. Benefício Nutricional. Microbiota Intestinal.

## INTRODUÇÃO

Devido à grande importância da microbiota intestinal na imunidade e saúde humana, crescem as pesquisas sobre a kombucha, uma bebida fermentada de forma caseira, a partir do chá adoçado da planta (*Camellia sinensis* (L.) Kuntze), (chá verde), rica em ácidos orgânicos e com propriedades probióticas que ajudam na regulação intestinal. De origem asiática, acredita-se que ela seja consumida desde 220 aC, durante a dinastia de Tsin na Machúria (Greenwalt *et al.*, 2000).

A kombucha tradicional é produzida por meio da fermentação do chá preto ou verde adoçado com açúcar, por uma simbiose de bactérias e leveduras, o SCOBY - *Symbiotic Culture Of Bacteria And Yeast* (Dimid *et al*., 2019).

Nos últimos anos, em diversos países, observou-se a popularização do consumo da Kombucha, principalmente devido à busca dos consumidores por alimentos funcionais. No Brasil, estima-se que são produzidos 1,6 milhões de litros de Kombucha anualmente com um faturamento de R$ 18,9 milhões (Abkom, 2021).

O consumo de alimentos com alegações de saúde entre os consumidores está aumentando, como uma maneira de lidar com doenças crônicas prevalentes relacionadas à dieta e melhorar a saúde (Liu *et al*., 2021; Marsola *et al*., 2021). Os produtos alimentícios fermentados geralmente se enquadram nessa categoria.

Estudos da kombucha comprovaram suas propriedades antibacterianas, antioxidantes, anti diabéticas, bem como sua capacidade de reduzir a concentração de colesterol, apoiar o sistema imunológico e estimular a desintoxicação do fígado ( Villarrealsoto, 2018; Kapp *et al*., 2018). A bebida Kombucha também apresenta minerais originários principalmente do chá (potássio, manganês, íons de flúor), vitaminas (E, K, B), aminoácidos (especialmente teanina, um derivado da glutamina), bem como outros compostos que são formados como resultado de inúmeras reações que ocorrem durante a fermentação do chá.

Sendo assim, o consumo de Kombucha demonstrou estar associado a uma ampla gama de funções, incluindo efeitos anti-inflamatórios, tratamento de doenças digestivas, ter propriedades antioxidantes, antimicrobianas e anti proliferativas e redução dos níveis de triglicerídeos devido à presença de ácidos orgânicos, vitaminas, minerais e compostos fenólicos (Da Silva *et al*., 2021).

Tendo em vista a importância dos benefícios da Kombucha, considerando ainda, o crescente interesse por práticas alimentares saudáveis e naturais, justifica- se o presente estudo. Diante disso, elegeu-se como pergunta de pesquisa: qual é o impacto terapêutico do consumo regular de kombuchá para a saúde humana? Tendo por objetivo. elaborar, produzir e introduzir no mercado kombuchá saborizadas que possam complementar tratamentos e equilibrar a saúde da população humana.

## METODOLOGIA

O projeto do FAP, foi desenvolvido durante o período de fevereiro a outubro de 2023. A pesquisa é do tipo descritiva com abordagem qualitativa com a produção de Kombucha, utilizou-se o chá verde (*C. sinensis*) adquirido no mercado local (Caçador- SC). Após, a infusão do chá (80 °C/10min) na concentração de 4 g/L cada. Em seguida, retirou-se as folhas dos chá com o auxílio de uma peneira e foi adicionado 5% (m/v) de sacarose. Após o resfriamento da infusão (~25 °C), adicionou-se 10% (v/v) de Kombucha já fermentada, líquido do qual é popularmente conhecido como "chá de arranque" ou "*starter*" e em seguida adicionou-se o inóculo SCOBY (*Energzen* Produtos Naturais). A bebida foi fermentada em vidro coberto com pano poroso por 07 dias controlando ainda o PH. Em seguida, procedeu-se a saborização da Kombucha em 2 (dois) sabores: a amostra 303 foi saborizada com gengibre, abacaxi e hortelã, a amostra 902 foi

saborizada com erva cidreira e maracujá, a amostra 108 manteve-se o sabaro natural da kombuchá. Para testar a aceitabilidade da Kombucha será realizada uma análise sensorial, na qual será aplicado uma escala hedônica estruturada verbal de nove pontos (9 = gostei extremamente a 1 = desgostei extremamente), para avaliar os atributos, aroma, sabor e aceitação global. Será questionado a intenção de compra dos Kombuchas desenvolvidos utilizando escala estruturada de cinco pontos (5 = certamente compraria a 1 = certamente não compraria) (Zadinello *et al*., 1994; Battochio *et al*., 2006).

A pesquisa bibliográfica foi feita por meio dos descritores (kombucha) "AND" (probióticos), publicações de 2018-2023, idiomas inglês e português nas bases de dados BVS, Scielo e Google Acadêmico.

Considerando que se trata de uma pesquisa com seres humanos, este estudo foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), sendo aprovado sob o número 6.304.441.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Kombucha, possui uma simbiose de leveduras e bactérias benéficas à saúde que transforma o líquido em uma bebida refrescante levemente gaseificada, com um aroma frugal, que fornece diversos ácidos e nutrientes ao organismo (Marsola *et al*., 2021).

Missiaggia (2018) relata que a Kombucha tem ajudado muita gente a mudar de vida e, enquanto para alguns ele é encarado como uma maneira de adotar um estilo de vida saudável, para outros o Kombucha significa uma oportunidade de negócio. Mesmo a Kombucha tendo mais de 2000 anos e sendo um produto inovador em relação aos produtos naturais, podendo substituir o refrigerante tradicional, muitos ainda não conhecem suas promessas de benefícios.

A Kombucha tem ação probiótica, ajudando nas funções intestinais reforçando as defesas do corpo, há muitos relatos sobre seus efeitos positivos nos organismos, como melhora nas dores de cabeça, redução de peso, diminuição do nível de colesterol, e por esses motivos há vários estudos sobre seus efeitos (Letieri, 2019).

A análise sensorial foi realizada em um evento do Curso de Nutrição e Educação Física, portanto ao participantes eram alunos desses dois cursos e professores. Nossos resultados mostraram que a amostra que teve uma maior aceitabilidade foi 108 (sabor natural), seguida da 303 (sabor gengibre, abacaxi e hortelã), seguida da amostra 902 (Cidreira e maracujá). Estudos relatam a boa aceitação da kombucha de modo geral, inclusive, com sinalização de compra e recomendação do produto. Os participante relataram que comprariam o produto ocasionalmente.

Como resultados da presente pesquisa destaca-se o potencial terapêutico da Kombucha, sendo que seu consumo regular pode melhorar a digestão, fortalecer o sistema imunológico e reduzir as respostas inflamatórias em certas condições de saúde. Nossos estudos irão aprimorar a produção para testar nos idosos da Casa Lar de Caçador e em Iomerê.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, concluiu-se que a busca crescente por saúde e melhor qualidade de vida, faz com que o mercado registre ampliação da busca por alimentos funcionais, que produzem efeitos benéficos à saúde além das suas funções nutricionais básicas.

E um desses alimentos funcionais é o chá verde, um dos chás mais consumidos no mundo, e um dos compostos do chá é os catequinas, que estimulam o sistema imunológico e reduzem a incidência de certos tipos de câncer e o colesterol.

Seguindo esta linha tem-se, o Kombucha, uma bebida natural, feita a partir da fermentação do chá verde (*Camellia sinensis*), com uma placa gelatinosa, chamada Scoby, uma simbiose de leveduras e bactérias benéficas à saúde que transforma o líquido em uma bebida refrescante levemente gaseificada, com um aroma frugal, que fornece diversos ácidos e nutrientes ao organismo.

Nossos resultados são promissores e iremos continuar desenvolvendo o produto para testar em idosos e pacientes imunossuprimidos.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Alto do Rio do Peixe, ao curso de Nutrição e a Fundação de Apoio a Pesquisa da UNIARP, a qual nos proporcionou a oportunidade de desenvolver o presente projeto. As professoras orientadores Eliana Adami e Solange de Bortoli Bel·

## REFERÊNCIAS

ABKOM. Associação Brasileira de Kombucha. 2021. Disponível em: https://www.abkom.org.br/. Acesso em 29 de novembro de 2022.

C. J. GREENWALT et al 200. Kombucha, the Fermented Tea: Microbiology, Composition, and Claimed Health Effects. Journal of Food Protection, Vol. 63, No. 7, 2000, Pages 976–981.

DIMIDI, Eirini et al. Fermented Foods: Definitions and Characteristics, Impact on the Gut Microbiota and Effects on Gastrointestinal Health and Disease. Nutrients, v.11, n. 1806, p.1-26, 2019.

LETIERI, Rebeca. O que é e como fazer Kombucha: benefícios e origem do chá fermentado probiótico: Globo.com. 2019. Disponível em:<https://globoesporte.globo.com/euatleta/nutricao/noticia/o-que-e-e-como-fazer-Kombucha-beneficios-e-origem-do-cha-fermentadoprobiotico.ghtml>. Acesso em: 03 nov. 2023.

LIU et al. Efeitos de diferentes polifenóis dietéticos nas alterações conformacionais e propriedades funcionais dos complexos covalentes proteína-polifenol. Química Alimentar, 2021.

MARSOLA et al. Percepções de risco e benefício de diferentes alimentos consumidos no Brasil e o otimismo sobre doenças crônicas. Internacional de Pesquisa de Alimentos, 2021.

MISSIAGGIA, Mariana. Os microempreendedores que apostam na moda do Kombucha.2018. Disponível em:<https://dcomercio.com.br/categoria/negocios/osmicroempreendedores-que- apostam-na-moda-do-Kombucha>. Acesso em: 03 nov. 2023.

SILVA, et al. Bebida de Kombucha de infusão de plantas comestíveis não convencionais e chá verde: Caracterização, toxicidade, atividades antioxidantes e propriedades antimicrobianas Biocatálise e Biotecnologia Agrícola 2021.

VILARREAL-SOTO, S.A et al. Understanding Kombucha Tea Fermentation: A Review. J. Food Sci. 2018, 83, 580–588.

# AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM IDOSOS: PACIENTES INSTITUCIONALIZADOS

Gabriele Costa Bensberg[1]
Simone do Nascimento Cardoso[1]
Virgínia Angélica Vivan[1]
Débora Fernandes Pinheiro[2]
Rafael Matte[3]
Eliana Rezende Adami[2,3]

[1]Aluno do Curso de nutrição, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de nutrição, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Professores do Curso de medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Cuidados em Saúde, Desenvolvimento Tecnológico, Sociedade e Bioética (CSDTSB) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O envelhecimento é uma realidade populacional que abrange muitos desafios, destacando o estado nutricional que afeta a maioria dos idosos, sendo considerado um dos maiores problemas de saúde. É de fundamental importância reconhecer mudanças que ocorrem no processo do estado nutricional como, doenças crônicas, isolamento social, alterações fisiológicas e incapacidades. Diante do exposto o objetivo da pesquisa foi verificar o estado nutricional dos pacientes idosos geriátricos da Casa Lar/Caçador. Para isso foi realizado uma pesquisa do tipo descritiva com abordagem qualitativa com acompanhamento Nutricional dos idosos, participaram do estudo 12 idosos. Para verificar o estado nutricional foi utilizado o método de triagem Mini Avaliação Nutricional (MNA) dos pacientes. Para uma avaliação nutricional adequada podem ser utilizados métodos como estatura, peso, circunferências corporais, dobras cutâneas e bioimpedância. Além dos parâmetros bioquímicos, clínicos e dietéticos, é necessário padronizar a técnica de avaliação nutricional em idosos auxiliando no tratamento precoce, prevenção de desnutrição e melhorar a qualidade de vida. Os resultados mostraram que 91,66% dos idosos estavam desnutridos prevalecendo no gênero masculino, portanto se torna necessário medidas para recuperar o estado nutricional dos idosos para isso foi elaborado um plano alimentar em colaboração com a professora Débora nutricionista, que faz parte da equipe.

Palavras-chave: Avaliação Nutricional. Idosos institucionalizados. Desnutrição.

## INTRODUÇÃO

O envelhecimento está associado às mudanças progressivas na composição corporal, com um importante impacto sobre a saúde, estado nutricional, capacidade funcional e qualidade de vida, resultantes da relação entre fatores genéticos, ambientais e presença de enfermidades (Wanderley *et al.*, 2023). O idoso passa por uma série de alterações, que, sem dúvida, o torna mais frágil ao desenvolvimento de distúrbios nutricionais, bem como à perda de função e desempenho das atividades de vida diária (Muniz *et al.*, 2022).

A desnutrição em idosos é definida por ingestão inadequada de alimentos, falta de apetite e perda de massa muscular e peso (Bakhtiari; Pourali; Omidvar, 2020). Uma vez que a nutrição tem fundamental importância no processo do envelhecimento, a avaliação e o monitoramento nutricional de idosos são necessários para uma assistência adequada e para o planejamento de ações de promoção da saúde (Tavares *et al.*, 2015).

Para a avaliação nutricional, se destaca a mini avaliação nutricional (MAN), uma vez que pode ser usada frequentemente em ambiente hospitalar, ambulatorial, institucional e em atendimento domiciliar, por ser um instrumento considerado simples, de baixo custo e de elevada acurácia capaz de precaver a desnutrição no idoso (Muniz *et al.*, 2022). A MAN é considerada uma das melhores ferramentas já validada, estabelecida e é uma ferramenta amplamente difundida para avaliar o estado nutricional de idosos (Bakhtiari; Pourali; Omidvar, 2020). Essa ferramenta contempla 18 itens que englobam antropometria, avaliação dietética, avaliação clínica global e autopercepção de saúde e estado nutricional (Muniz *et al.*, 2022). A pontuação total do seguimento varia de zero a trinta. Menos de 17 pontos indicam desnutrição; 17 a 23,5 significa risco de desnutrição, igual ou acima de 24 indicam estado nutricional normal (Bakhtiari; Pourali; Omidvar, 2020).

Na MNA, a avaliação antropométrica engloba o Índice de Massa Corporal (IMC), circunferência do braço, circunferência da panturrilha e perda de peso (Muniz et al., 2022). A recomendação do Protocolo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) é a utilização de pontos de corte específicos de IMC para idosos: <22 kg/m2 – baixo-peso; ≥22 e <27 kg/m2 – eutrofia; ≥27 kg/m2 – sobrepeso (Tavares *et al.*, 2015). Na circunferência da panturrilha, definido pela Organização Mundial de Saúde (*World Health Organization* - WHO), com medidas ≤ 31 cm indicando perda de massa muscular (Wanderley et al., 2023). Segundo a OMS, o perímetro da panturrilha é indicado para avaliação de idosos por ser considerado mais sensível às alterações de massa muscular com a idade, decréscimo da atividade física e da mobilidade (Tavares *et al.*, 2015). Já na impossibilidade do idoso se manter em pé para aferição da estatura e peso, pode ser estimado através de fórmulas mais utilizadas como, a altura do joelho (AJ), dobra cutânea subescapular (DCSE), circunferência do braço (CB), circunferência da panturrilha (CP) e circunferência abdominal (CA) (Souza *et al.*, 2013).

No que diz respeito à avaliação nutricional do idoso, sabe-se que a condição de saúde de um indivíduo é influenciada pelo consumo e utilização de nutrientes, a qual pode ser identificada pela correlação de informações obtidas através de estudos físicos, bioquímicos, clínicos e dietéticos (Lima *et al.*, 2017). Muitas doenças também ocorrem como resultado da diminuição da ingestão de alimentos e alterações metabólicas com influências negativas no balanço energético (Bakhtiari; Pourali; Omidvar, 2020). Portanto, torna-se imprescindível planejar e desenvolver ações relacionadas a uma alimentação saudável, que promovam segurança e bem-estar a esta população (Lima *et al.*, 2017).

Tendo em vista as consequências relacionas a má nutrição, é de suma importância, portanto, a necessidade de detectar os indivíduos em risco nutricional, pois assim se torna possível realizar intervenção nutricional primária (Souza *et al.*, 2013). Diante do exposto, o objetivo foi de verificar o estado nutricional dos pacientes idosos geriátricos institucionalizados, através da triagem Mini Avaliação Nutricional.

## METODOLOGIA

O projeto do FAP, foi desenvolvido durante 2023, realizado na Casa Lar do Idosos, localizada na Rua José Gioppo 406, Casa (Pista Olímpica) - Gioppo, Caçador/ SC. A pesquisa é do tipo descritiva com abordagem qualitativa, foram desenvolvidas várias atividades durante o projeto como acompanhamento do Nutricional dos idosos, participaram do estudo 12 idosos, sendo caracterizado por 5 do gênero masculino e 7 do gênero feminino. Para verificar o estado nutricional foi utilizado o método de triagem Mini Avaliação Nutricional (MNA) dos pacientes geriátricos institucionalizados. Além disso foi realizada uma revisão bibliográfica sobre avaliação nutricional nas principais bases de dados: SciELO, BVS e Google acadêmico no período de (2008-2023) adotando como critério 10 artigos relevantes sobre o tema. O projeto foi orientado pelas profas. Dra. Eliana Adami, Débora Fernandes Pinheiro Raia e prof. Rafael Matte.

Considerando que se trata de uma pesquisa com seres humanos, este estudo foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), sendo aprovado sob o número 5.966.939.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao verificar o estado nutricional dos pacientes geriátricos do local, observa-se de que 91,66% (n=11) da amostra estava desnutrida com prevalência do gênero masculino e, de que 8,33 (n=1), estava sob risco de nutrição, conforme Tabela 1).

**Tabela 1 -** Mini Avaliação Nutricional dos pacientes geriátricos institucionalizados

| | Estado nutricional normal n (%) | Sob risco de desnutrição n (%) | Desnutrido n (%) |
|---|---|---|---|
| Masculino | 0 | 0 | 5 (41,66%) |
| Feminino | 0 | 1 (8,33%) | 6 (50%) |

**Fonte**: Dados da pesquisa (2023).

Ainda, ao aprofundarmos nos quesitos inclusos na MNA nota-se de que todos os indivíduos utilizam mais de 3 medicamentos/dia, todos passaram por algum stress ou doença aguda, e apresentavam circunferência da panturrilha < 31 cm e ingestão de água de menos de 3 copos/dia.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o envelhecimento, mudanças fisiológicas e psicossociais torna-se mais difícil para o idoso atender as suas necessidades nutricionais, acelerando o surgimento de fragilidade,

vulnerabilidade e contribuindo para morbimortalidade. Considerando que o estado nutricional é um importante parâmetro para diagnosticar a saúde, a nutrição junto a outros fatores, são medidas que aumentam a expectativa de vida, portanto, faz se necessário padronizar essas técnicas de avaliação nutricional, já que uma vez identificado risco de desnutrição especialmente em idosos, auxilia no tratamento precoce, prevenindo a instalação de desnutrição e melhorando a qualidade de vida.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradeço à agência de fomento de financiamento do projeto FAP, pelo apoio e incentivo a percorrer o caminho da pesquisa científica, também por oferecer oportunidade aos alunos da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), agradeço aos professores que orientaram e possibilitaram a execução do trabalho e aos responsáveis do lar por nos acolherem e permitirem que o projeto acontecesse.

## REFERÊNCIAS

BAKHTIARI, A.; POURALI, M.; OMIDVAR, S. Nutrition assessment and geriatric associated conditions among Community dwelling Iranian elderly people. **BMC Geriatric**, v. 20, p.278, 2020.

GRACIANO, A.R; COZER, A.M; SANTANA, V.M.L, OLIVEIRA, J.M.R. Avaliação nutricional e risco de desnutrição em idosos com demências. **Revista Saúde e Pesquisa**, v. 11, n. 2, p. 293-298, 2018.

LIMA, A. P. M.; GOMES, K. V. L.; PEREIRA, F. G. F.; BARROS, L. M.; SILVA, M. G;FROTA, N. M. Avaliação nutricional de idosos residentes em instituições de longa permanência. **Revista Baiana de Enfermagem**, S. l. v.31, n.4, 2017.

MUNIZ, T.R; SILVA, P.S; MACIEL, J.C; FERKO, G.P.S. Avaliação do estadonutricional de idosos institucionalizados em uma região do norte do Brasil. **Revista Saúde em Redes**, v. 8, n. 3, p.265-279, 2022.

RASLAN, M; GONZALEZ, M.C; DIAS, M.C.G; BARBOSA, F.C.P; CECCONELLO, I;WAITZBERG, D.L. Aplicabilidade dos métodos de triagem nutricional no paciente hospitalizado. **Rev. Nutr**, v.21, n.5, p.553-561, 2008.

RIBEIRO, L.P.L; ESTEVES, L.S.F; LENQUISTE, S.A; AZEVEDO, B.D.B. Perfilnutricional de idosos hospitalizados. **Colloquium Vitae**, v.13, n.3, p.13-24, 2021.

SILVA, D.J.S; GUIMARÃES, V.A.M.S; FERRAZ, J.R.S. Perfil Nutricional de Idosos internados em um hospital público na cidade de Caxias - MA: Um relato de experiência. **Research, Society and Development**, v.8, n.4, p.1-8, 2019.

SOUSA, A.P.G; GALLELLO, D.C; SILVA, A.L.N.D; CARREIRA, M.C; DAMASCENO,N.R.T. Nutritional screening using the Mini Nutritional Assessment short form: applicability and challenges. **Geriatr Gerontol Aging**. v.9, n.2, p. 49-53, 2015.

SOUZA, R; FRAGA, J.S; GOTTSCHALL, C.B.A; BUSNELLO, F.M; RABITO, E.I.Avaliação antropométrica em idosos: estimativas de peso e altura e concordância entre classificações de IMC. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol, v.16, v.1, p.81-90, 2013.

TAVARES, E.L; SANTOS, D.M; FERREIRA, A.A; MENEZES, M.F.G. Avaliação nutricional de idosos: desafios da atualidade. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol, v.18, n.3, p.643-650, 2015.

VOLPINI, M.M; FRANGELLA, V.S. Avaliação nutricional de idosos institucionalizados.Einstein, v.11, n.1, p.32-40, 2013.

WANDERLEY, E.M; COIMBRA, A.M.V; FALSARELLA, G.M; GASPAROTTO, L.P.R; NETO, J.A.B; COSTALLAT, B.L; FERREIRA, D.M; BORIM, F.S.A; CORONA, L.P;COIMBRA, I.B. Associação entre indicadores da capacidade funcional e do estado nutricional em idosos da comunidade: uma nova abordagem. Cadernos saúde coletiva, v.31, n.1, p.1-14, 2023.

# AVALIAÇÃO CLÍNICA DE IDOSOS RESIDENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA EM CAÇADOR POR EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

Categoria: Pesquisa Científica

Priscila Vieira Felipus[1]
Rafael Matte[2]
Eliana Rezende Adami[2,3]

[1]Alunos do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professores do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Cuidados em Saúde, Desenvolvimento Tecnológico, Sociedade e Bioética CSDTSB) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** A senescência está cada vez mais presente na sociedade e traz impactos no sistema de saúde. Uma ferramenta bastante utilizada para classificar o grau de fragilidade do idoso é a Avaliação Global do Idoso, composta de perguntas que investigam os sistemas fisiológicos do indivíduo, associados a cognição e mobilidade (Lustosa *et al.*, 2013). O objetivo deste estudo foi avaliar a fragilidade e as atividade de vida diária de idosos de uma instituição de longa permanência do município de Caçador-SC. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, cuja amostra foi de 11 participantes. Como resultados obtidos, verificou-se que nenhum idoso ficou classificado como não frágil ou como grau leve, 18,2% (2) estão em grau médio, 45,5% (5) estão com fragilidade grau alto e 36,4 (4) são idosos com fragilidade grave.

**Palavras-chave**: Idoso frágil. Atividades de vida diária. Comorbidades.

## INTRODUÇÃO

Com o aumento considerável da população idosa em todo o mundo, torna-se cada vez mais relevante aprimorar a prestação de serviços de saúde a esse público. Na geriatria, emprega-se o conceito de fragilidade para avaliar o estado de saúde do idoso, pois quanto mais frágil, maior a vulnerabilidade relacionada a morbimortalidade diante de um fator estressor fisiológico ou psicológico (Church *et al.*, 2020).

A avaliação da fragilidade abrange diversos aspectos, entre eles estão o físico, o médico, o cognitivo/depressivo e o social. A combinação de déficits nesses critérios confere um estado de fragilidade ao paciente. No âmbito da avaliação médica, por exemplo, podemos citar a multimorbidade, a polifarmácia e a nutrição. Os testes devem ser realizados periodicamente, por ser algo dinâmico e depender dos cuidados que o idoso recebe ou da ausência desses (Guasti *et al.*, 2022; Shi *et al.*, 2020).

No Brasil, utilizamos o questionário de "Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa" como recurso de triagem para identificar o grau de fragilidade, incorporando os cinco "is" da geriatria

que são iatrogenia, incontinência urinária e/ou fecal, instabilidade de marcha, imobilidade e insuficiência cognitiva, associados ao humor, a memória, as atividades de vida diária, quedas e hospitalizações recentes (Pereira *et al*., 2016).

Estudos demonstram que idosos frágeis tem o risco aumentado para desenvolver doenças crônicas cardiovasculares, pulmonares e neuropsiquiátricas, o que também interfere na redução da capacidade de realizar suas atividades de vida diária, impossibilitando o mesmo de residir solo em sua moradia, necessitando de cuidados de terceiros. A prevalência ou progressão dessas patologias aumenta ainda mais em idosos institucionalizados (Wilhelmson *et al*., 2022; Damiano *et al*., 2022; Cordes *et al*., 2019).

As Instituições de Longa Permanência Para Idosos (ILPI) podem ser públicas ou privadas e oferecem um serviço residencial coletivo, em que os acolhidos vivem sob assistência de uma equipe que atende suas necessidades básicas 24 horas por dia. Entretanto, habitar nesses locais pode aumentar a dependência e reduzir a capacidade funcional dos idosos (Scherrer *et al*., 2019).

Considerando o exposto, essa pesquisa visou identificar o grau de fragilidade de idosos residentes em uma instituição de longa permanência para idosos em Caçador – SC, haja visto a necessidade de acompanhar periodicamente a saúde dessa população, conforme recomendação do Ministério da Saúde.

## METODOLOGIA

O projeto do FAP, foi desenvolvido durante o período de fevereiro a outubro de 2023, realizado na Casa Lar do Idosos, instituição de longa permanência, localizada na Rua José Gioppo 406, Casa (Pista Olímpica) - Gioppo, Caçador/ SC.

A pesquisa é do tipo descritiva com abordagem qualitativa. A amostra foi composta por 100% dos residentes, totalizando 11 participantes. Para a avaliação do grau de fragilidade, foi utilizado o questionário de "Avaliação Global do Idoso" disponibilizado pelo Ministério da Saúde, que contém perguntas relacionadas à idade, quedas, medicamentos, patologias, incontinência urinária e fecal, internação hospitalar, atividades de vida diária, mobilidade, memória e residência em ILPI. Cada item possui uma pontuação que varia entre zero e cinco pontos e ao final, soma-se todos os valores obtidos para obter a classificação do indivíduo em não frágil ao atingir entre zero e 4 pontos, frágil grau leve entre 5 e 15 pontos, grau médio entre 16 e 30 pontos, grau alto entre 31 e 45 pontos e grau grave entre 46 e 75 pontos.

A pesquisa bibliográfica foi feita por meio dos descritores (fragilidade) "AND" (idosos), também palavra-chave (Atividades de vida diária) "AND" (idosos), publicações de 2018-2023, idiomas inglês e português nas bases de dados BVS, Scielo e Google Acadêmico. Foram utilizados documentos oficiais do ministério da saúde, governo federal e instituto brasileiro de geografia e estatística (IBGE) a partir de 1998, por serem publicações oficiais. A análise de dados estatísticos foi realizada através de gráficos gerados a partir do Google *Forms*.

Considerando que se trata de uma pesquisa com seres humanos, este estudo foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), sendo aprovado sob o número 5.966.939.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dos residentes da instituição estudada, a idade varia entre 66 e 94 anos, sendo 54,5% do sexo feminino e 45,5% do sexo masculino, semelhante ao estudo realizado por Alencar *e colaboradores* (2012), que avaliou 47 idosos, dos quais 51,1% eram mulheres e 48,9% homens, com idade entre 60 e 92 anos.

Em relação ao uso de medicamentos, todos os participantes utilizam mais de cinco tipos e 100% deles possuem mais de um tipo de doença crônica, o que difere do resultado encontrado por Dias e Pais-ribeiro (2018) que encontrou apenas 65% em sua amostra.

No que diz respeito às quedas, 54,5% da amostra, que corresponde a 6 idosos, tiveram um evento no último ano, valor abaixo do encontrado por Rosado *et al.*, (2021) que ficou em 75%.

Em todas as faixas etárias, o ideal é que indivíduo tem autonomia para cuidar de si e tomar decisões, nesse contexto, avaliamos essas capacidades no idoso através das Atividades de Vida Diária (AVD) que incluem alimentação, higiene pessoal, deambular, controle de urina e fezes. Podemos avaliar também as Atividades Instrumentais de Vida Diária tais como usar meios de transporte, manipular remédios, fazer compras e tarefas domésticas (Marques, 2020). Por estarem institucionalizados, algumas atividades são impossibilitadas para os idosos, pois ficam a cargo dos funcionários do local, tais como preparar suas refeições e arrumar a casa. Todos necessitam de ajuda para tomar banho, vestir-se e tomar remédios. 36,4% (4) não tomar líquidos sozinhos, 27,3% (3) precisam de ajuda para alimentar-se, 45,5% (5) possuem dificuldade para locomover-se. Embora tenham suas contas pagas pela instituição, 36,4% (4) possuem alguma noção financeira e conseguem realizar compras eventuais com a sua aposentadoria.

O controle dos esfíncteres envolve tanto a diurese quanto a defecação. Apenas 2 (18,2%) participantes apresentam controle vesical, 6 (54,5%) não apresentam e 3 (27,3%) tem algumas dificuldades noturnas, portanto dormem com fraldas. Contudo, para o controle fecal, 6 idosos (54,5%) possuem, 4 (36,4%) não possuem e apenas 1 (9,1%) refere controlar com dificuldade.

A admissão desses idosos é, em sua totalidade, devido a vulnerabilidade por abandono da família, violência ou incapacidade de prover os cuidados, o que condiz com os resultados descritos por Dantas *e colaboradores* (2013) em sua pesquisa.

Quanto a estratificação a partir do score geral de fragilidade, nenhum idoso ficou classificado como não frágil ou como grau leve, 18,2% (2) estão em grau médio, 45,5% (5) estão com fragilidade grau alto e 36,4 (4) são idosos com fragilidade grave. Os dados obtidos por Barros (2013), diferem do estudo usado como base para a elaboração dessa pesquisa cujos resultados foram 18,55% com fragilidade leve, 35,05% como médio, 21,64% como alta e 24,74% como grave.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dessa pesquisa foi possível enfatizar a importância de aprimorar o estudo na área da geriatria, bem como estar prestar um atendimento periódico aos idosos que, pela fisiologia da vida, apresentam maiores limitações e fragilidades.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP) e UNIARP por viabilizar a pesquisa, aos professores Eliana Adami e Rafael Matte pelas orientações e todos os residentes e profissionais da instituição estudada.

## REFERÊNCIAS

ALENCAR, Mariana Asmar et al. Perfil dos idosos residentes em uma instituição de longa permanência. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, [S.L.], v. 15, n. 4,p. 785-796, dez. 2012. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/s1809- 98232012000400017. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbgg/a/gSPWgg45jh6fKvkXDwRG7dR/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 12 out. 2023.

BARROS, Henrique de Martins e. Proposta de formulário para avaliação da fragilidade do idoso. 2013. 28 f. Monografia (Especialização) - Curso de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013. Disponível em:https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/4201.pdf. Acesso em: 31 maio 2023.

CHURCH, Sophie *et al*. A scoping review of the Clinical Frailty Scale. Bmc Geriatrics, [S.L.], v. 20, n. 1, p. 1-18, 7 out. 2020. Springer Science and Business Media LLC. http://dx.doi.org/10.1186/s12877-020-01801-7. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7540438/. Acesso em: 01 out. 2023.

CLAUDIA MARQUES SANTA ROSA MALCHER (Pará). Universidade Federal do Pará (Ufpa). AVALIAÇÃO GLOBAL DO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA. 2020.Disponível em: https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/14911. Acesso em: 12 out. 2023.

CORDES, Thomas et al. A multicomponent exercise intervention to improve physical functioning, cognition and psychosocial well-being in elderly nursing home residents: a study protocol of a randomized controlled trial in the procare (prevention and occupational health in long-term care) project. Bmc Geriatrics, [S.L.], v. 19, n. 1, p. 1- 11, dez. 2019. Springer Science and Business Media LLC. http://dx.doi.org/10.1186/s12877-019-1386-6. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6929376/. Acesso em: 01 out. 2023.

DAMIANO, Cecilia *et al*. Frailty, multimorbidity patterns and mortality in institutionalized older adults in Italy. Aging Clinical And Experimental Research, [S.L.], v. 34, n. 12, p. 3123-3130, 14 out. 2022. Springer Science and Business Media LLC. http://dx.doi.org/10.1007/s40520-022-02269-8. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9562060/. Acesso em: 01 out. 2023.

DIAS, E. N.; PAIS-RIBEIRO, J. L. Qualidade de vida: comparação entre idosos de uma comunidade brasileira e idosos institucionalizados. Revista Kairós-Gerontologia, [S. l.], v. 21, n. 1, p. 37–54, 2018. DOI: 10.23925/2176-901X.2018v21i1p37-54.Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/37851. Acesso em: 12 out. 2023.

GUASTI, Luigina *et al*. Management of Hypertension in the Elderly and Frail Patient. **Drugs & Aging**, [S.L.], v. 39, n. 10, p. 763-772, 29 jul. 2022. Springer Science and Business Media LLC. http://dx.doi.org/10.1007/s40266-022-00966-7. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9553775/pdf/40266_2022_Article_966.pdf. Acesso em: 01 out. 2023.

LUSTOSA, Lygia Paccini *et al*. Fragilidade e funcionalidade entre idosos frequentadores de grupos de convivência em Belo Horizonte, MG. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, [S.L.], v. 16, n. 2, p. 347-354, 2013. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/s1809-98232013000200014. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbgg/a/QS9cyptsXSgYYzcR3djSM4R/. Acesso em: 12 out. 2023.

PEREIRA, Rodrigo Pastor Alves et al. A Avaliação Global da Pessoa Idosa como Instrumento de Educação Médica: relato de experiência. Revista Brasileira de Educação Médica, [S.L.], v. 40, n. 2, p. 314-320, jun. 2016. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v40n2e02052014. Disponível em:https://www.scielo.br/j/rbem/a/RjTBJDhmrnGQrJ8gk57TDmq/#. Acesso em: 01 out. 2023.

ROSADO, Sara Rodrigues et al. PREVALÊNCIA DE QUEDAS ENTRE IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA. e-Scientia, v. 14, n. 1, p. 1-10, 2021.

SCHERRER JÚNIOR, Gerson et al. Quality of life of institutionalized aged with and without symptoms of depression. Revista Brasileira de Enfermagem, [S.L.], v. 72, n. 2, p. 127-133, 2019. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0316. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/6vQJ6ZwLJv4mKq3TwKRwNhs/?lang=pt. Acesso em: 01 out. 2023.

SHI, Sandra M. *et al*. Changes in a Frailty Index and Association with Mortality. **Journal Of The American Geriatrics Society**, [S.L.], v. 69, n. 4, p. 1057- 1062, 29 dez. 2020. Wiley. http://dx.doi.org/10.1111/jgs.17002. Disponível em:https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8071066/. Acesso em: 01 out. 2023.

WILHELMSON, Katarina *et al*. Positive effects on activities of daily living one year after receiving comprehensive geriatric assessment – results from the randomised controlled study CGA-Swed. **Bmc Geriatrics**, [S.L.], v. 22, n. 1, p. 1-10, 3 mar. 2022. Springer Science and Business Media LLC. http://dx.doi.org/10.1186/s12877-022- 02862-6. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8892729/. Acesso em: 01 out. 2023.

# RELAÇÃO ENTRE O CONHECIMENTO DA MAMOGRAFIA, IDADE DAS PACIENTES E USO DE TABACO: UM ESTUDO PROSPECTIVO

Categoria: Pesquisa Científica

Vanessa Machry[1]
Yan Fincatto[1]
Eduarda Cavalli Zirolometa[1]
Paula Brustolin Xavier[2,3]
Eliana Rezende Adami[2,3]

[1]Alunos do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professoras do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Cuidados em Saúde, Desenvolvimento Tecnológico, Sociedade e Bioética CSDTSB) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo - De forma global, a porcentagem de câncer aumentou de maneira alarmante, tornando-se o segundo principal causador de mortes no mundo. Com relação aos tipos mais frequentes, o câncer de mama ocupa o segundo lugar, sendo também o responsável pelo maior número de mortes por câncer no sexo feminino. Analisar a porcentagem do público feminino de 18 a 75 anos que conhece a mamografia, relacionando-o a idade e uso de tabaco. Trata-se de um estudo prospectivo, de natureza avaliativa, realizado na Unidade Básica de Saúde Central no município de Caçador- Santa Catarina. Foram realizadas entrevistas clínicas com mulheres de 18 a 75 anos, de forma individual, por meio de um questionário, que contou com perguntas relacionadas ao conhecimento sobre a mamografia, bem como sobre o uso de tabaco. Participaram da pesquisa 39 mulheres. Os resultados deste estudo revelam que mais da metade da população entrevistada conhece a mamografia, entretanto, uma parcela, não menos importante, não conhece, o que nos faz refletir sobre a necessidade de mais campanhas sobre o assunto. Ainda, uma quantidade significativa de mulheres faz uso de tabaco, que é um fator de risco para o câncer de mama, assunto que também deve ser abordado.

Descritores: Neoplasia da mama. Mamografia. Educação em saúde.

## INTRODUÇÃO

Define-se como câncer ou tumor maligno, o crescimento desordenado de células, sendo que estas podem invadir tecidos próximos ou até mesmo a distância, caracterizando metástases. Essas células conseguem se multiplicar de forma muito rápida, sendo consideradas muito agressivas e prejudiciais a vida (BRASIL, 2022).

De forma global, a porcentagem de câncer aumentou apresentando dados alarmante, tornando-se o segundo principal causador de mortes no mundo, perdendo apenas para as doenças cardiovasculares. Fatores ambientais, decorrentes da globalização mundial, associado

ao estresse e mudanças no estilo de vida, são questões associadas ao desenvolvimento do câncer (YOU; HENNEBERG, 2018).

O câncer de mama é o tipo de câncer mais comum, depois do câncer de pele não melanoma, sendo também o responsável pelo maior número de mortes por câncer no sexo feminino. Em 2020, de acordo com o INCA, ocorreram 17.825 mortes por câncer de mama e em 2022, 66.280 novos casos, esses dados epidemiológicos mostram que o crescimento de mulheres com câncer de mama, aumenta de forma preocupante (INCA, 2022).

O câncer de mama é considerado como um problema de saúde pública mundial, tanto em países desenvolvidos e em desenvolvimento, como no Brasil. Esse cenário se deve, a dificuldade em manter uma atenção primária de qualidade, eliminando fatores de risco ou fazendo o diagnóstico de forma precoce, o que é preconizado na atenção básica de saúde (GEBRIM; QUADROS, 2006).

Ainda, é importante ressaltar que o tumor maligno da mama não ocorre somente nas mulheres, podendo ocorrer também nos homens. Entretanto a prevalência no sexo masculino é rara, aproximadamente 1% dos casos (INCA, 2022). Dessa forma, entende-se, por que maiores preocupações são direcionadas ao sexo feminino, sendo o mais acometido desta patologia.

Dentre as causas relacionadas com o aparecimento do câncer de mama encontram-se diversos fatores de risco. Dentre eles fatores endógenos (genéticos) e exógenos como obesidade, inatividade física, tabagismo, álcool, estresse e má alimentação (YOU; HENNEBERG, 2018; SANTOS SMP; et al., 2021). Ainda, pode- se citar outras questões, como menarca precoce e menopausa tardia. Fatores hereditário e genéticos, dentre eles histórico familiar de câncer de mama e ovário. Somado a isso, o risco de desenvolver a doença, assim como acontece com a maioria das patologias, vai aumentando com o passar da idade, sendo mais prevalente a partir dos 50 anos (INCA, 2022).

O fator genético é importante, sendo os genes BRCA1 e BRCA2, as alterações genéticas herdadas na família, principalmente nesses genes citados, possuem risco aumentado para o desenvolvimento de tumor maligno na mama (SANTOS SMP; et al.,2021).

Já quando se menciona os sinais e sintomas relacionados ao câncer de mama tem-se algumas características importantes, como o aparecimento de nódulo, geralmente sem dor, duro e irregular, retração cutânea, edema cutâneo na pele com aspecto de casca de laranja entre outras características. Ainda, é possível encontrar secreção papilar, sendo suspeito principalmente quando é unilateral e espontâneo. Ademais, é possível a identificação de nódulos palpáveis na axila (BRASIL, 2022).

Entretanto, apesar de se ter uma grande variedade de sinais e sintomas, os mesmos devem ser investigados, já que nem sempre será um tumor maligno, podendo estar relacionado também a doenças benignas e muitas vezes a paciente pode estar com algo e não sentir nada. Assim, a postura atenta das mulheres faz toda a diferença, conhecendo o que é normal no seu corpo e quais alterações devem ser consideradas sinais de alerta, sendo fundamental para a realização do diagnóstico precoce (BRASIL, 2022).

Dessa forma, se torna fundamental mencionar o diagnóstico precoce. Ressalta-se a importância de a mulher conhecer seu corpo, se olhar, apalpar e sentir suas mamas no dia a dia, reconhecendo o que é e não é normal, e diante de qualquer alteração procurar atendimento na atenção primária (INCA, 2022).

De acordo ao INCA e ao Ministério da Saúde, que são as bases consideradas nos atendimentos da atenção básica de saúde no Brasil, tem-se como protocolo a realização da mamografia entre os 50 aos 69 anos, devendo ser repetido a cada 2 anos (INCA, 2022; BRASIL, 2022).

A mamografia é usada como exame de rotina (rastreamento) e também para avaliar alterações suspeitas na mama, sendo recomendada entre 50 anos (período de entrada na menopausa) aos 69 anos. Ocorre a partir dos 50 anos porque antes disso a densidade das mamas é maior e possui menor gordura (devido a idade fértil), o que acaba limitando o exame, podendo gerar resultados errôneos (INCA, 2022.)

Além da mamografia tem-se o exame clínico feito pelos médicos, porém, a confirmação de fato do tumor maligno na mama é feita por meio do exame histopatológico (biópsia), que analisa uma parte pequena do tecido em que contém a lesão (INCA, 2022).

De acordo com os exames citados acima, é possível compreender a importância deles no diagnóstico precoce do câncer de mama e subsequente sucesso no tratamento terapêutico. Dentre os benefícios encontrados se apresenta grandes chances de encontrar um tumor maligno no seu estágio inicial conseguindo, dessa forma, um tratamento bem menos agressivo e com maiores chances de cura (INCA, 2022). Ainda, as chances de metástase diminuem e a sobrevida aumenta de forma exponencial.

Dessa forma, se torna relevante analisar o percentual do público feminino que não realiza os exames de rastreamento precoce do câncer de mama, e orientá-las sobre a importância dos exames, relacionando a descoberta precoce e tardia com índice terapêutico de sucesso.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal, exploratório, de natureza avaliativa, utilizando referências do Instituto Nacional De Câncer e dados do Ministério da Saúde (INCA), bem como artigos pesquisado nas bases de dados BVS e Google Acadêmico. A variável de interesse é o câncer de mama.

O estudo foi realizado na UBS Central no município de Caçador. Foram realizadas entrevistas clínicas de forma individual, por meio de um questionário validado (SILVA., 2008), composto de perguntas das quais foi possível avaliar se as pacientes estavam ou não com os exames de diagnóstico precoce em dia de acordo a sua idade, usando como referência os dados do Ministério da Saúde, se possuem histórico familiar de câncer, estilo de vida e outros possíveis fatores de risco.

Ademais, durante a entrevista clínica foi ressaltada a importância do autocuidado e da necessidade em seguir os protocolos de rastreamento precoce do câncer de mama, realizando uma conversa dinâmica e explicando os benefícios desse ato de cuidado e amor.

Considerando que se trata de uma pesquisa com seres humanos, este estudo foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), sendo aprovado sobre o número 6.074.287.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Participaram da pesquisa 39 mulheres, sendo que a menor idade foi de 19 anos e a maior de 75 anos, tendo como média de idade 49,2 anos. Com relação ao conhecimento da mamografia, 82% das mulheres responderam que sim, conhecem a mamografia, enquanto 18% das mulheres responderam que não conhecem a mamografia.

Apesar do estudo nos mostrar que a maioria das participantes entrevistadas conhecem a mamografia, ainda existe um número significativo de mulheres que não conhecem, o que impacta no rastreamento precoce do câncer de mama, já que o rastreamento pelo uso da mamografia é considerado a forma mais eficaz para a detecção precoce de neoplasias mamárias. Ainda, a mamografia é padrão-ouro para o rastreamento no Brasil, sendo a recomendação para mulheres de 50 a 69 anos, a cada 2 anos (AZEVEDO, et.al, 2019).

Em conformidade ao exposto, o diagnóstico precoce da neoplasia de mama desempenha um papel essencial na redução da mortalidade, sendo realizado por métodos de imagem de alta qualidade, destacando-se a mamografia, uma das técnicas mais disseminadas quando o assunto é câncer de mama (GONÇALVEZ, et.al, 2023).

Com relação aos fatores de risco, das 39 respondentes, 10 delas (25,64%) afirmaram fazer uso de tabaco, enquanto 29 (74,36%) negaram o uso. Sabe-se que existem muitos fatores de risco para o câncer de mama, como idade, história familiar, consumo de álcool, sobrepeso, sedentarismo. Em relação aos fatores externos, se destaca o tabagismo, que aumenta o risco não apenas para câncer, mas também distúrbios vasculares e pulmonar (SPOLADOR, et.al, 2021).

Ademais, o uso continuo do tabaco por pacientes oncológicos pode diminuir a sobrevida, aumentar o risco para neoplasias secundárias, bem como diminuir a efetividade do tratamento, com consequente empobrecimento da qualidade de vida do paciente (SPOLADOR, et.al, 2021).

Dessa forma, é possível observar a importância da mamografia, bem como de hábitos de vida saudáveis, como não fumar para prevenção do câncer de mama.

Esse estudo revela um percentual importante de mulheres que não conhecem a mamografia, bem como de mulheres tabagistas. Assim, faz-se necessário maior ênfase em levar para as escolas mais informações sobre o assunto, além de campanhas de saúde divulgando a importância do exame e as consequências do tabagismo, relacionando-o como fator de risco ao câncer de mama.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do presente trabalho foi possível destacar um número considerável de pacientes que não conhecem a mamografia, bem como de pacientes tabagistas. Assim, é necessário repensar formas de passar mais conhecimento para a população, uma vez que a mamografia é o melhor exame para diagnóstico precoce do câncer de mama, e que deve ser conhecido por todos. Ademais, tem-se o tabagismo como fator de risco, não apenas ao câncer de mama, mas de várias patologias.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Alto do Rio do Peixe, ao FAP, financiador do projeto, do qual nos deu a possibilidade de investigar e saber mais sobre o assunto mencionado no trabalho. A Secretaria de Saúde de Caçador e a UBS central, por ter permitido a realização da pesquisa nesse local. Agradeço as professoras doutoras orientadoras Paula Brustolin Xavier e Eliana Rezende Adami.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, A., RAMOS, A. L., GONÇALVES, A. C. V., DE SOUZA, C. F., BATISTA, G. S., SILVA, R. B. V., & DE LOYOLA, E. A. C. (2019). O conhecimento de mulheres acerca do rastreamento do câncer de mama e suas implicações. *Revista de Medicina*, *98*(3), 187-193.

GEBRIM, L.H.; QUADROS, L.G.A.; Rastreamento do câncer de mama no Brasil. São Paulo. 2006.

GONÇALVES, G., PIVA, I. C. D. A., DE MELO, J. A. C., & HUHN, A. (2023). Critérios de controle de qualidade em posicionamento dos exames de mamografia: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, *12*(2), e10612239876- e10612239876.

INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Disponível em:<https://www.inca.gov.br/assuntos/cancer-de-mama>. Acesso em: 28 nov. 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/cancer-de-mama>. Acesso em: 28 nov. 2022.

DOS SANTOS, S. M. P., GUIMARÃES, C. D. L. F., GONÇALVES, R. L., COLAÇO, E. O., ALVES, L. L., NORONHA, J. A. F., ... & HAMAD, G. B. N. Z. (2021). Saberes e práticas de mulheres sobre o câncer de mama, prevenção e detecção precoce. REVISTA SAÚDE & CIÊNCIA, *10*(1), 16-29.

SPOLADOR, L. H. F., SAKAGUCHI, A. Y., DE SOUZA PEREIRA, N., HIRATA, B. K. B., VITIELLO, G. A. F., FERNANDES, C. Y. M., ... & WATANABE, M. A. E. (2021).Hábito de tabagismo pode diminuir a sobrevida em pacientes com câncer de mama. Biosaúde, 23(1), 36-47.

YOU, W.; HENNEBERG, M. Cancer incidence increasing globally: The role of relaxed natural selection. Evolutionary Applications, v. 11, n. 2, p. 140–152, 2018.

# ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO DE IDOSOS RESIDENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA EM CAÇADOR

Categoria: Pesquisa

Tatiani Gatti[1]
Paula Brustolin Xavier[2,3,4]
Eliana Rezende Adami [2,3]

1Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
2Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
3Grupo de Pesquisa Cuidados em Saúde, Desenvolvimento Tecnológico, Sociedade e Bioética (CSDTSB) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
4 Grupo de Pesquisa Avaliação, Gestão e inovação em Cuidados de Saúde (AGICS) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O envelhecimento é um processo natural dos organismos vivos, esse processo por si só traz, pelas mudanças fisiológicas, alterações e surgimento de patologias nos idosos. Como estão sujeitos a doenças, também passam a utilizar diversos medicamentos, trazendo risco de interações medicamentosas e reações adversas. Com isso, o objetivo deste trabalho foi realizar o acompanhamento farmacoterapêutico, através do estudo das prescrições médicas associado às bulas dos respectivos medicamentos, de 11 idosos, entre 66 e 97 anos, de um lar de longa permanência no meio oeste catarinense. A média de medicamentos por idoso foi de 9. As interações consideradas altas foram de 27% das prescrições, relacionadas à duplicidade terapêutica, em associações atuantes a nível de Sistema Nervoso Central. Com os resultados obtidos, concluiu-se a importância do monitoramento e zelo com a rotina dos idosos, medidas essas que acontecem no lar. Porém surge a preocupação com o restante da população que passa por situações semelhantes e não tem esse mesmo apoio com o cuidado. Sugeriu-se então, promoção de ações de educação em saúde para profissionais e população em geral, visando conscientizar da importância do uso correto de medicamentos e assistência ao idoso a fim de facilitar essa fase da vida.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica. Assistência Integral à Saúde. Idoso. Tratamento Farmacológico.

## INTRODUÇÃO

O ato de envelhecer, que há algumas décadas era raro, atualmente passou a fazer parte da realidade mundial. Este fato se dá pela mudança de alguns indicadores de saúde, redução da fecundidade e mortalidade e elevação da expectativa de vida, associado aos cuidados proporcionados pela educação em saúde e melhoria nos processos de saúde-doença, bem como tratamentos mais eficazes para maior número de patologias (Brasil, 2014).

Nas diretrizes de cuidado à pessoa idosa (Brasil, 2014) refere-se o envelhecimento como um processo natural com influência dos hábitos de vida, fatores ambientais e biológicos de cada pessoa. Diante disso, o desafio na assistência à saúde da pessoa idosa é demonstrar e colaborar para que ela consiga, apesar das limitações que possam surgir, desenvolver resiliência diante da sua nova realidade, buscando melhor qualidade de vida possível.

Segundo o Estatuto da Pessoa Idosa (Brasil, 2022), é idoso aquele com 60 anos ou mais. Segundo IBGE (2023), no censo de 2022, a população idosa no Brasil é de 15,1% da população total.

A farmacoterapia é recorrente na vida do idoso, visto que este é mais suscetível a doenças que necessitam de tratamento contínuo, estas que podem levar a interações medicamentosas e reações adversas, visto que a maioria usa mais de um fármaco simultaneamente (Tinoco, et al., 2021).

Conforme a Lei nº 13.021 (Brasil, 2014), assistência farmacêutica envolve o grupo de ações e serviços que possibilitem a promoção e proteção de saúde, bem como a recuperação do bem-estar, a fim de garantir seguimento terapêutico pleno.

Destacando a importância do acompanhamento da terapia farmacológica, este estudo tem como objetivo acompanhar a farmacoterapia de idosos de um lar de longa permanência no município de Caçador, SC.

## METODOLOGIA

O projeto do FAP, foi desenvolvido durante o período de fevereiro a outubro de 2023, realizado na Casa Lar do Idosos, instituição de longa permanência (ILP), em um município localizado no meio oeste catarinense. A pesquisa foi feita em duas etapas: inicialmente realizou-se uma coleta de dados tendo acesso as prescrições médicas dos fármacos de uso contínuo de 11 idosos de ambos os sexos, na faixa etária de 66 a 97 anos, durante encontros com a equipe responsável pela ILP. A segunda etapa consistiu na fase de estudo, através das pesquisas bibliográficas, bulas dos 50 medicamentos e os sites "drugs.com", "epocrates" e "medscape" a fim de verificar posologias indicadas, interações medicamentosas, alimentares e reações adversas.

A pesquisa bibliográfica foi feita por meio dos descritores (assistência farmacêutica) "AND" (idosos), (acompanhamento farmacoterapêutico) "AND" (idosos), em publicações de 2013-2023, nos idiomas inglês e português nas bases de dados BVS, Scielo e Google Acadêmico. Foram utilizados documentos oficiais do Ministério da Saúde, Governo Federal e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Considerando que se trata de uma pesquisa com seres humanos, este estudo foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), sendo aprovado sob o número 5.966.939.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para o estudo foram analisadas as receitas médicas dos 11 idosos domiciliados na ILP em Caçador, 7 são mulheres e 4 homens, na faixa etária de 66 a 97 anos, maior permanência no lar

é 20 anos e a menor é 5 meses. A coleta das informações das prescrições foi feita através de receitas válidas até maio de 2023. As médias de idade, medicamentos por paciente e total de medicamentos de uso contínuo entre todas as receitas são, respectivamente, 78 anos, 9 e 46 fármacos.

As patologias mais prevalentes são relacionadas ao sistema nervoso, sendo elas esquizofrenia, demência, transtorno depressivo e mal de Alzheimer (82%) — dentre elas, 33% apresentaram associação entre duas das doenças —, seguido por hipotireoidismo (45%), sequelas de acidente vascular cerebral (36%), bronquite (27%), hipertensão arterial sistêmica (27%), que somadas com as demais totalizam 26 distúrbios.

Em relação aos medicamentos prescritos, observou-se que mais de 50% eram os mesmos para todas as prescrições avaliadas. A maior prevalência foi do omeprazol (63%), seguido de AAS (54%), Levotiroxina (54%), Sinvastatina (54%), Alenia (36%), Pregabalina (36%), Furosemida (27%), Losartana (27%), Neozine (27%), Risperidona (27%), Diazepam (18%), Quetiapina (18%).

## DISCUSSÃO

Com o envelhecimento, ocorrem as alterações hepáticas e de função renal, o que pode interferir no processamento de fármacos, velocidade e excreção, podendo levar à toxicidade. A polifarmácia aumenta a probabilidade da ocorrência de interações medicamentosas e internações hospitalares por reações adversas e derivadas da polimorbidade (Tinoco, et al., 2021).

As possíveis interações medicamentosas verificadas pelos sites "drugs.com", "epócrates" e/ou "medscapes", classificadas como altas, foram de duplicação terapêutica entre medicamentos a nível de Sistema Nervoso Central, das classes de ansiolíticos, antipsicóticos, anticonvulsivantes e afins. Estas foram relacionadas em 27% dos pacientes. Já com relação às possíveis interações com alimentos foram, mais frequente álcool e toranja, porém eles não têm acesso aos mesmos.

Com relação à posologia as prescrições conforme receita conferem com respectivas bulas, em duas indicações de doses individuais, inclusive alguns com doses mínimas usuais, conforme recomendado para idosos. Para verificar indicações de dose entre mais de um fármaco de mesma classe terapêutica é necessário maior aprofundamento.

Em estudo de análise, Assato, Cíntia P. e Borja-Oliveira, C.R (2015), constataram que classes farmacológicas de ansiolíticos, antipsicóticos, bem como certos antidepressivos oferecem maiores riscos a idosos, visto que podem ocasionar ou exacerbar declínio cognitivo, demência e risco de quedas, sendo necessária investigação clínica e monitoramento minucioso individual, sempre relacionando risco e benefício da terapia.

Na amostra utilizada, foi possível verificar que o risco de interação entre medicamentos à nível de sistema nervoso central era possível de forma alta em 27% dos pacientes, o que mostra importância da atenção com os que fazem uso contínuo dessas medicações. O lar tem equipe que cuida dos horários e posologias dos pacientes, o que é fator importante para eficácia do tratamento e monitoramento para intervenção caso haja efeitos indesejados.

O acompanhamento farmacoterapêutico é de suma importância para eficácia do tratamento e qualidade de vida de pacientes de todas as idades, especialmente os idosos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observar a realidade de um lar onde se tem cuidadores, permite relacionar a importância do cuidado com a rotina dos idosos, mas deve ter mais atenção ainda com os fármacos que demonstraram possíveis interações. As limitações do projeto se deram apenas pela impossibilidade de conversa com os pacientes, a solução foi obtê- las com a equipe.

Para uma assistência mais eficiente na saúde da pessoa idosa, sugere-se a busca de medidas de educação em saúde a fim de orientar a população e profissionais de saúde sobre o uso correto dos medicamentos.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradeço à agência de fomento de financiamento do projeto FAP, pelo apoio e incentivo a percorrer o caminho da pesquisa científica, também por oferecer oportunidade aos alunos da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), agradeço às professoras que orientaram e possibilitaram a execução do trabalho e aos responsáveis do lar por nos acolherem e permitirem que o projeto acontecesse.

## REFERÊNCIAS

ANVISA - AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Bulário eletrônico**. Acesso em: mai-out 2023. Disponível em: https://consultas.anvisa.gov.br/#/bulario/

ASSATO, Cíntia P.; Borja-Oliveira, C.R. Psicofármacos potencialmente inapropriados para idosos. **Estud Interdiscip Envelhec,** v. 20, n. 3, p. 687-701, 2015. Acesso em: out. 2023. Disponível em: https://www.seer.ufrgs.br/RevEnvelhecer/article/download/38548/36679/0

BRASIL. **Lei nº 13.021, de 8 de agosto de 2014**. Dispõe sobre o exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas. Brasília, DF, 2014. Acesso em: out. 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011- 2014/2014/lei/l13021.htm

BRASIL, Ministério da Saúde. **Diretrizes para o cuidado das pessoas idosas no SUS: proposta de modelo de atenção integral**. Brasília, 2014. Acesso em: out. 2023. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_cuidado_pessoa_idosa_sus.p df

BRASIL. **Lei federal nº 14.423, de 22 de julho de 2022**. Estatuto do idoso. Acesso em out. 2023. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2022/Lei/L14423.htm#art1DRUGS. **Site Drugs.com**. Drug Interaction Checker online. Acesso em: mai-out. 2023. Disponível em: https://www.drugs.com/drug_interactions.html

EPOCRATES. **Site Epocrates.com**. Drug Interaction Checker online. Acesso em: mai-out. 2023. Disponível em: https://www.epocrates.com/online/interaction-check

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2022. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Acesso em: out. 2023. Disponível em: https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6407#/n1/all/v/all/p/last%201/c2/all/c58/3302,95253/d/v6541%201,v8413%201,v8415%201/l/v,p+c2,t+c58/resultado

MEDSCAPE. **Site Medscape.com**. Drug Interaction Checker online. Acesso em: mai-out. 2023. Disponível em: https://reference.medscape.com/drug- interactionchecker

TINÔCO, Erica Elen Assis et al. Polifarmácia em Idosos: Consequências de Polimorbidades. **Brazilian Journal of Surgery & Clinical Research**, v. 35, n. 2, 2021. Acesso em: out. 2023. Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20210711_101859.pdf

# CATEGORIA: PROJETO EXTENSIONISTA

# PLANEJAMENTO DE ROTAÇÃO DE CULTURA EM PROPRIEDADE NO INTERIOR DE SALTO VELOSO-SC[1]

Daiane Aparecida Susin[2]
Julia Mezzalira Santos[2]
Maria Andrieli Cavalheiro de Souza[2]
Patrick Moraes Barbosa[2]
Ronaldo Lara dos Santos[2]
Neuro Hilton Wolschick[3]

1 Trabalho resultante do Projeto de Extensão da 4ª fase do curso de Agronomia.
2 Acadêmicos do curso de Agronomia da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe.
3 Professor do curso de Agronomia da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe.

**Resumo** – A rotação de cultura é uma técnica de conservação do solo, no qual se objetiva manter e melhorar as condições ideais de produção em uma propriedade agrícola. O estudo proposto, trata-se da implantação da rotação de culturas em uma propriedade, onde o intuito é a conservação do solo utilizado, aplicando diferentes culturas na mesma área, porém sendo intercaladas durante os sucessivos cultivos. O planejamento foi realizado em uma propriedade no interior de Salto Veloso, Santa Catarina. Aplicando dois planos de rotação em duas glebas para pastagem e uma gleba para lavoura. Por fim, este trabalho objetivou implantar a rotação de culturas, aumentar a produtividade, diminuir gastos financeiros, repor a matéria orgânica, bem como conservar e melhorar o solo. O planejamento de rotação de culturas em propriedades é uma prática viável para o avanço sustentável na produção agrícola. Estabelecendo benefícios no aumento da produtividade, melhoria na qualidade física, química e biológica do solo, boa produção de palhada, junto com o controle de pragas, doenças e plantas daninhas.

**Palavras-chave:** Rotação de Cultura. Conservação do solo. Plantio.

## INTRODUÇÃO

A rotação de culturas é uma técnica agrícola de conservação, a qual tem por objetivo a conservação e a redução de exaustão do solo. É aplicada, de maneira planejada, culturas distintas em uma mesma área, trocadas a cada novo plantio de forma que a adubação seja diferente para suprir as necessidades de cada ciclo. Preferencialmente, são indicadas culturas com sistemas radiculares diferentes, como exemplo de gramíneas com leguminosas, a qual cada espécie tende a deixar efeitos positivos no solo para a cultura sucessora (GARCIA et al., 2007).

A rotação de culturas não é apenas trocar as culturas a cada ciclo, deve-se organizar um equilíbrio biológico e dinâmico entre os fatores com o ecossistema, clima, vegetação, economia e solo. Ela contribui para a sanidade vegetal nas condições saudáveis para o solo, como arejamento, estrutura, porosidade e combate a erosão do solo, quanto maior a taxa de infiltração de água no solo, menor é a erosão. A prática de rotação está relacionada com o Sistema de Plantio Direto (SPD), que não são utilizados manejos de preparação de solo como aração e

gradagem para inversão das camadas do solo e rompimento dos torrões, esses manejos alteram a densidade, volume, tamanho dos poros e estabilidade dos agregados do solo; e o revolvimento excessivo do solo promove desagregação e aumento na decomposição da matéria orgânica (ALMEIDA et al., 2008). A alternância das culturas reduzem eficientemente os impactos deixados pela prática de monocultura (técnica que se utiliza apenas uma cultura), como desenvolvimento de pragas e doenças e degradação física, química e biológica do solo (CONTE, 2022).

Essa conservação do solo por meio de rotação de culturas, possui muitos benefícios e vantagens para o solo e a produtividade, pela manutenção da fertilidade do solo (as leguminosas, por exemplo, produzem grande quantidade de biomassa, rica em nutrientes, fixam nitrogênio atmosférico e melhoram a qualidade e fertilidade do solo, as gramíneas favorecem a atividade microbiana do solo e produzem alta quantidade de matéria verde), diminuem a proliferação de pragas, doenças e plantas daninhas, aumentam o teor de matéria orgânica, auxiliam na qualidade de estruturação, descompactação e características físicas e químicas do solo (OLIVEIRA, 2017).

O planejamento deve ser definido através dos objetivos que o produtor possui, considerando o clima da região, a época de plantio e o tipo de solo para definição de cada tipo de cultura. Segundo Manzzato (2002), usar de forma adequada o solo é o primeiro passo para a preservação dos recursos naturais solo e praticar uma agricultura sustentável. Dentre eles, destaca-se a melhoria na qualidade física, química e biológica do solo, diminuição dos custos em relação ao uso de insumos, controle para pragas, doenças e plantas daninhas, aumento na produção e recuperação de áreas degradadas. Na escolha das culturas deve-se observar a adaptação das plantas para a região e dar preferência para espécies com alta produção de biomassa e valor nutritivo, bom desenvolvimento e fixadoras de nitrogênio, com sistema radicular profundo, que promovem ciclagem de nutrientes e que sejam espécies distintas, a fim de evitar a proliferação de doenças e pragas, diminuindo, assim, o uso de defensivos, e favorecendo a disponibilidade de nutrientes para a cultura sucessora da rotação (OLIVEIRA, 2017).

Portanto, o planejamento de rotação de culturas em propriedades é uma prática viável para o avanço sustentável na produção agrícola. Estabelecendo benefícios no aumento da produtividade, melhoria na qualidade física, química e biológica do solo, boa produção de palhada, junto com o controle de pragas, doenças e plantas daninhas. Com isso, contribui para uma melhor estabilidade de produção e evita a produção de erosão e de degradação ambiental, tornando-se o objetivo da proposta.

## METODOLOGIA

O planejamento de rotação de culturas foi realizado em uma propriedade no interior de Salto Veloso, Santa Catarina. A qual tem área de 79.978m², sendo exercidas atividades de lavoura, suinocultura, que possui duas granjas em maternidade, creche e engorda; bovinocultura contando com um confinamento de gado de corte; ovinocultura e equinocultura.

A propriedade iniciou a implantação de granjas de suínos durante os anos de 1984 a 2018 de forma autônoma (sem integração), como o foco era a suinocultura, o plantio de pastagens era destinado para a alimentação dos animais presentes na propriedade. A partir do ano de 2018, as atividades nas granjas de suínos foram desativadas e com isso iniciou-se a criação de ovinos

para comercialização, assim sendo, implantou-se um sistema de sucessão de culturas de pastagens sendo no inverno aveia (Avena sativa) e azevém (*Lolium multiflorum*) e no verão milheto (*Pennisetum glaucum*) e capim sudão (*Sorghum sudanense*).

No ano de 2021, as granjas de suínos foram novamente ativadas, a partir daí com integração e somente para suínos de engorda, as áreas que já eram destinadas ao plantio de pastagem continuaram as mesmas.

Há duas glebas da propriedade destinada para plantação de pastagens, as glebas juntas somam aproximadamente 4.160 m² e uma área destinada para lavoura de 14.725 m² com o cultivo de milho para silagem e aveia para pastejo ambas no sistema sucessão de culturas. As áreas restantes somam aproximadamente 37.928,82 m² de pastejo para os animais, onde se tem o cultivo da gramínea Annoni e sempre verde. Além disso, a propriedade possui aproximadamente 13.394 m² de reserva legal e APP (Áreas de 7 Preservação Permanente); 1.394 m² de área onde se tem o plantio de erva mate e aproximadamente 3.025 m² destinados às estradas, cascalheiras e jardins.

Figura 1 – Áreas da propriedade objeto de estudo para o plano de rotação de culturas.

Fonte: Google Maps, (2022).

Na propriedade há duas granjas de suínos, divididas em maternidade, creche e engorda. Atualmente, apenas uma das granjas está em funcionamento, sendo no sistema de terminação com capacidade para 850 cabeças, possuindo um sistema de tratamento de dejetos constituído por dois depósitos em alvenaria, perfazendo um volume útil de 812,30m² e 212,30 dias de

retenção, a outra granja foi desativada e está sendo utilizada como abrigo para alguns cavalos. A granja 1 é de 1.200 m², já a 2º granja é de 1.650 m².

Na propriedade são desenvolvidas atividades de bovinocultura, contando com um confinamento de gado de corte de 675 m², alojando atualmente 23 cabeças. A propriedade possui um barracão de 360 m² dividido em baias para as ovelhas e cavalos da propriedade. Contando atualmente com vinte ovinos para consumo e 5 equinos utilizados para o lazer da família.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O resultado do plano de ação de sugestões para a rotação de culturas em áreas para o plantio de pastagem para os animais e de lavoura estão descritos nos Quadros 1 e 2, respectivamente.

**Quadro 1** – Plano de Rotação de culturas nas glebas 1 e 2 para pastagem.

| ANO | ÁREA 1 E 2 INVERNO | ÁREA 1 E 2 VERÃO |
|---|---|---|
| 1 | amendoim forrageiro + tifton 85 | sobressemeadura com capim sudão |
| 2 | semeadura com amendoim forrageiro | semeadura com milheto/capim italiano |
| 3 | sobressemeadura com azevém | sobressemeadura com teossinto |

**Fonte:** Os autores (2022).

**Quadro 2 –** Plano de Rotação de culturas na área de lavoura.

| ANO | VERÃO | INVERNO |
|---|---|---|
| 1 | milho p/ silagem | nabo forrageiro |
| 2 | soja | aveia |
| 3 | girassol p/silagem | nabo forrageiro |

**Fonte:** Os autores (2022).

Para o plano de rotação de culturas, a propriedade foi dividida em duas glebas para áreas de pastagens, na gleba 1 e 2 foi sugerida a cultura de tifton 85 que é uma gramínea perene, em consórcio com amendoim forrageiro, e no verão sobressemeadura de capim Sudão no primeiro ano. No segundo ano, semeadura de amendoim forrageiro de inverno com a cultura de milheto no verão. E no terceiro ano, no inverno optou-se com sobressemeadura de azevém e no verão

sobressemeadura com teosinto. As culturas foram escolhidas para serem destinadas à alimentação dos animais.

Na área de lavoura, o primeiro ano será implantado milho para silagem no verão e nabo forrageiro no inverno, segundo ano no verão soja para comercialização e aveia no inverno, e no terceiro ano optou-se no verão o girassol para silagem e no inverno nabo forrageiro.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O planejamento de rotação de culturas em propriedades é uma prática viável para o avanço sustentável na produção agrícola. Estabelecendo benefícios no aumento da produtividade, melhoria na qualidade física, química e biológica do solo, boa produção de palhada, junto com o controle de pragas, doenças e plantas daninhas. Com isso, contribui para uma melhor estabilidade de produção e evita a produção de erosão e de degradação ambiental.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, V. P. et al. Rotação de culturas e propriedades físicas e químicas em Latossolo Vermelho de Cerrado sob preparo convencional e semeadura direta em adoção. Revista Brasileira de Ciência do Solo, 2008.

CONTE, Osmar. Rotação de culturas: conheça essa prática que conserva e protege o solo. Boas Práticas Agronômicas. 2022.

GARCIA, A. et al. **Rotação de Culturas**. Circular Técnica. Londrina, Paraná: Embrapa. Setembro de 2007.

MANZATTO, C.V. et al. **Uso agrícola dos solos brasileiros.** Rio de Janeiro: Embrapa Solos, p. 13-21, 2002.

OLIVEIRA, Deumara Galdino. Os Planejamentos de Rotações de Culturas Agrícolas e Trânsito Animal Utilizando Programação Inteira Binária. UFRRJ. Seropédica, Rio de Janeiro, 2017.

# INTRODUÇÃO DE PLANO DE ROTAÇÃO DE CULTURAS EM ÁREAS DE TRANSIÇÃO DO CULTIVO CONVENCIONAL PARA O SISTEMA DE PLANTIO DIRETO

Categoria: Projetos Extensionistas

Eloisa Binelo[1]
João Vitor Sabini[1]
Tatiana Martins[1]
Neuro Hilton Wolschick[2]

[1]Aluno do Curso de Agronomia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de agronomia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** A rotação de culturas é o principal aliado do sistema plantio direto influenciando na qualidade do solo, na dinâmica de pragas, doenças e plantas daninhas, resultando no aumento de produtividade de todas as culturas econômicas envolvidas no sistema de produção, além de redução de custos pela diminuição do uso de insumos. Este trabalho objetivou implantar a rotação de culturas, em um sistema de mudança de plantio convencional para o sistema de plantio direto. O planejamento foi realizado em uma propriedade no interior de Rio das Antas, Santa Catarina. A cobertura do solo e o manejo adequado são fundamentais para a saúde do solo e a sustentabilidade agrícola, juntas tem o potencial de melhorar a fertilidade do solo, sua estrutura, a retenção de umidade, bem como diminuir a erosão e degradação. Ao adotar estratégias inteligentes de manejo do solo os agricultores podem não apenas aumentar a produtividade a longo prazo, mas também reduzir gastos com fertilizantes, inseticidas e outros.

**Palavras-chave:** Sistema de plantio direto. Plantio convencional. Rotação de culturas.

## INTRODUÇÃO

A produção de alimentos em lavouras caracteriza-se pelo uso e manejo do solo.

As formas de uso do solo, exportam ou repõe nutrientes ao solo.

O sistema de plantio convencional caracteriza-se por práticas tradicionais de manejos do solo, pelo intenso revolvimento do solo antes da implantação das culturas e retirada total da vegetação, o preparo permite também reduzir a população inicial de plantas invasoras. A operação permite ainda o aumento da infiltração de água ( FILHO, 2021).

O Sistema Plantio Direto (SPD) "é o método mais conservacionista de trabalhar a terra para fins agropecuários. Caracteriza-se pela busca incessante da rentabilidade do sistema agrícola produtivo por meio da máxima expressão dos potenciais genético, edáfico e ambiental" (EMBRAPA, 2022, p.1).

Segundo Franchini (2011), a rotação de culturas é o principal aliado do sistema plantio direto trazendo benefícios sobre a qualidade do solo, sobre a dinâmica de pragas, doenças e plantas daninhas, resultando no aumento de produtividade de todas as culturas econômicas envolvidas no sistema de produção, além de reduzir os custos de produção pela diminuição do uso de insumos.

Diferentes culturas agrícolas oferecem benefícios ao solo, como melhoria da estrutura, aumento da matéria orgânica, fixação de nitrogênio e prevenção da erosão. Exemplos incluem nabos, aveia, milho, soja e trigo. No entanto, esses benefícios dependem do manejo adequado e das condições locais (Cruz *et al.*, 2021).

Diante do exposto, o presente trabalho teve por objetivo elaborar um plano de rotação de culturas para áreas de transição de plantio convencional para o sistema de plantio direto, para um período de 5 anos visando recuperar a estrutura do solo e sua produtividade.

## METODOLOGIA

A propriedade escolhida para implementação do estudo e execução do plano de rotação de cultura está localizada no município de Rio das Antas - SC, nas coordenadas 26°53'28.2"S 51°05'28.7"W, a propriedade possui produções de grãos, milho, soja e trigo, produção de animais, aves de corte e bovinos de leite. As áreas de escolhidas para estudo foram divididas em 3 glebas.

Gleba 1 - historicamente, em sistema convencional, com cultivo da cultura da soja no verão, inverno plantio de aveia recebe intenso revolvimento para preparação do solo para preparo pré safra, esta área apresenta intensa degradação pelo intenso revolvimento, grandes perdas de solo por erosão hídrica e compactação em camada subsuperficial, pé de grade.

Gleba 2 - historicamente em sistema convencional de plantio, utilizadas para plantio de soja, com revolvimento de solo para preparo pré-plantio, últimos anos não houve plantio de outras culturas, a área apresenta pontos de perdas de solo em grau menor comparado a outras áreas.

Gleba 3 - historicamente usada para pastagem de bovinos no inverno e plantio de soja e milho no verão em sistema de plantio convencional, apresenta intensa compactação do solo devido o trânsito intenso de animais.

Considerou-se para a formulação do plano de rotação de culturas, que as áreas passarão do sistema convencional para o sistema de plantio direto com rotação de culturas.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O plano de rotação de cultura para cada gleba apresenta-se nos quadros 1, 2e 3 a seguir:

Quadro 1 – Plano de rotação de culturas elaborado para a gleba 1 da propriedade

| Cultura | Ano | Plantio | Colheita | OBS |
|---|---|---|---|---|
| Milho | 1 | Outubro | Março | |
| Aveia | 1 | Abril | --------- | Cobertura |
| Milho | 1 | Novembro | Março | |
| Trigo | 2 | Abril | Setembro | |
| Soja | 2 | Novembro | Março | |
| Ervilha forrageira | 2 | Março | --------- | Cobertura |
| Milho | 3 | Outubro | Março | |
| Aveia | 3 | Março | Julho | |
| Milho | 3 | Outubro | Março | |
| Ervilha forrageira | 4 | Março | --------- | Cobertura |
| Nabo | 4 | Abril | Outubro | |
| Milho | 4 | Outubro | Março | |
| Trigo | 5 | Junho | Novembro | |
| Soja | 5 | Outubro | Março | |
| Aveia | 5 | Março | -------- | Cobertura |

**Fonte:** Os autores, (2023).

Quadro 2 – Plano de rotação de culturas elaborado para a gleba 2 da propriedade

| Cultura | Ano | Plantio | Colheita | OBS |
|---|---|---|---|---|
| Soja | 1 | Novembro | Março | |
| Aveia | 1 | Abril | | Cobertura |
| Milho | 1 | Outubro | Março | |
| | | | | |
| Aveia | 2 | Março | | Pastagem |
| Trigo | 2 | Abril | Outubro | |
| Soja | 2 | Novembro | Março | |
| | | | | |
| Nabo | 3 | Abril | | Cobertura |
| Milho | 3 | Outubro | Março | |
| Ervilha forrageira | 3 | Abril | Maio | |
| | | | | |
| Trigo | 4 | Maio | Setembro | |
| Milho | 4 | Outubro | Março | |
| Nabo | 4 | Abril | | Cobertura |
| | | | | |
| Milho | 5 | Outubro | Março | |
| Trigo | 5 | Abril | Outubro | |
| Soja | 5 | Novembro | Março | |

**Fontes**: Os autores (2023).

**Quadro 3 –** Plano de rotação de culturas elaborado para a gleba 3 da propriedade

| Cultura | Ano | Plantio | Colheita | OBS |
|---|---|---|---|---|
| Soja | 1 | Novembro | Março | |
| Milheto | 1 | Abril | ------- | Pastagem |
| | | | | |
| Nabo | 2 | Março | --------- | Cobertura |
| Trigo | 2 | Maio | Outubro | |
| Milho | 2 | Outubro | Março | |
| | | | | |
| Aveia | 3 | Março | -------- | Pastagem |
| Trigo | 3 | Maio | Novembro | |
| Soja | 3 | Novembro | Março | |
| | | | | |
| Ervilha forrageira | 4 | Março | ------- | Cobertura |
| Trigo | 4 | Maio | Outubro | |
| Soja | 4 | Novembro | Março | |
| | | | | |
| Nabo | 5 | Marco | ---------- | Cobertura |
| Trigo | 5 | Maio | Outubro | |
| Milho | 5 | Outubro | Março | |

**Fontes:** Os autores (2023).

As glebas apresentam extrema degradação, assim se faz necessário a estruturação deste solo, para reduzir as perdas de solo por erosão hídrica. Com a cobertura de solo e plantas comerciais foram implantadas, são plantas que possuíam alta produção de massa seca para cobertura do solo e que estão no plano de culturas plantadas pela propriedade.

No início do sistema de plantio direto, é importante priorizar a cobertura do solo, principalmente se as áreas apresentarem um certo grau de degradação, utilizou-se no plano a cobertura de aveia no período de inverno para garantir a cobertura e a reestruturação do solo.

Segundo Cruz *et al*. (2021, p. 1) "em áreas iniciantes do sistema de plantio direto, deve-se evitar o uso de leguminosas ou do nabo forrageiro de forma isolada, pois essas espécies são de baixa relação Carbono/Nitrogênio, com decomposição muito rápida, favorecendo a decomposição de palhadas remanescentes na superfície do solo, o que não seria desejável," assim nessas áreas o uso de plantas de cobertura com relação carbono/nitrogênio maiores para garantir proteção e estrutura do solo foram necessárias.

A implantação de gramíneas como a aveia é comum na conversão de sistemas de plantio direto, em áreas com certo grau de degradação e baixos teores de matéria orgânica, sendo importante o manejo adequado da adubação com fontes de nitrogênio para as gramíneas como milho, trigo, etc.

Quantidades ideias de matéria seca para este período de transição de sistemas de plantios, variam 4 a 6 ton. $ha^{-1}$ de cobertura morta, conforme resultado de várias pesquisas.

Segundo Cruz *et al.* (2021), as quantidades de palha obtidas após as colheitas de soja e trigo, no Sul, foram de 2,5 toneladas por hectare e 1,5 toneladas por hectare, respectivamente, numa sequência de culturas soja/trigo, assim essas culturas não atendem a necessidade de massa morta ideal para esse momento inicial em todas as glebas. Havendo a necessidade de introduzir culturas produtoras de altas taxas de massa morta, introduzindo milho e aveia no plano de cultura.

A ervilha forrageira e o nabo forrageiro destacam-se pela produção de matéria seca, acúmulo de nitrogênio, fósforo, potássio, bem como uma relação C/N baixa, o que favorece a decomposição e liberação de nitrogênio para a cultura do trigo em estádios fenológicos de maior demanda deste nutriente (Viola *et al.*, 2012). O acúmulo de nutrientes provenientes da fixação biológica reduz a necessidade de adubação química, reduzindo a entrada de maquinários nas lavouras.

O nabo forrageiro, adicionado após as pastagens das glebas 2 e 3, garante a descompactação deste solo, compactação esta proveniente do trânsito de animais no período de pastagem, além da compactação proveniente do trânsito de maquinários e a compactação natural do solo.

O trigo contribui para a rotação de culturas, o que pode ajudar a quebrar ciclos de pragas e doenças no solo.

Segundo mais soja (2021) a soja apresenta respostas positivas à rotação de culturas, principalmente sendo implantada no verão após o cultivo de milho, nesse sistema o ganho acumulado na produtividade da leguminosa corresponde a 17%.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cobertura do solo e o manejo adequado são fundamentais para a saúde do solo e a sustentabilidade agrícola, juntas tem o potencial de melhorar a fertilidade do solo, sua estrutura, a retenção de umidade, bem como diminuir a erosão e degradação. Ao adotar estratégias inteligentes de manejo do solo os agricultores podem não apenas aumentar a produtividade a longo prazo, mas também reduzir gastos com fertilizantes, inseticidas e outros.

Um bom planejamento do uso do solo, garante produtividade, redução de custos e uma melhor condições para as áreas de plantio. Vale ressaltar que as mudanças de sistema devem ser gradativas e bem estruturadas, respeitando as condições econômicas, sócias e de vivência da propriedade, para garantir os resultados esperados.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe, ao Sr. Alucir Luiz Sabini, pela conceção das áreas onde foram analisadas as condições para montar o plano de rotação de culturas.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Manoel Ricardo de *et al*. Plantio Convencional. [*S. l.*], EMBRAPA, 2021. Disponível em:https://www.embrapa.br/agencia-de-informacao-tecnologica/cultivos/milho/producao/manejo-do-solo-e-adubacao/sistema-de-manejo-dosolo/plantioconvencional#:~:text=Preparo%20convencional%20do%20solo&text=O%20preparo%20permite%20tamb%C3%A9m%20reduzir,eros%C3%A3o%20a%20um%20m%C3%ADnimo%20toler%C3%A1vel. Acesso em: 01 nov. 2023.

CRUZ, José Carlos *et al*. Plantio direto. [*S. l.*], EMBRAPA, 2021. Disponível em: https://www.embrapa.br/agencia-de-informacao- tecnologica/cultivos/milho/producao/manejo-do-solo-e-adubacao/sistema-de-manejo- do-solo/plantio-direto. Acesso em: 01 nov. 2023.

CRUZ, José Carlos *et al*. Rotação de culturas. [*S. l.*], EMBRAPA, 2021. Disponível em: https://www.embrapa.br/agencia-de-informacao-ecnologica/cultivos/milho/producao/rotacao-de-culturas. Acesso em: 01 nov. 2023.

FRANCHINI, José C *et al*. Importância da rotação de culturas para a produção agrícola sustentável no Paraná. [*S. l.*], EMBRAPA, 2011. Disponível em: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/897259/importancia-da-rotacao-de-culturas-para-a-producao-agricola-sustentavel-no-parana. Acesso em: 01 nov. 2023.

SANTOS, Mauricio Siqueira Dos *et al*. Nabo-forrageiro: benefícios e cuidados. [*S. l.*], mais soja, 2021. Disponível em: https://maissoja.com.br/nabo-forrageiro-beneficios- e-cuidados/. Acesso em: 01 nov. 2023.

VIOLA, R., Benin, *et al*. Adubação verde e nitrogenada na cultura do trigo em plantio direto. Bragantia, [*S. l.*], v. 72, n. 1, p. 90–100, 2013. Disponível em:https://doi.org/10.1590/S0006-87052013005000013. Acesso em: 04 nov. 2023.

# RURALNFE

Categoria: PAEC

Elaine Gonçalves Pereira[1]
Gabriel Fagundes dos Santos[1]
Emilene Murer[2]
Daniel Pereira Rafaeli filho[2]

[1]Alunos do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professores do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** A partir 2005, órgãos como o Conselho Nacional de Política Fazendária, a Receita Federal do Brasil e a Secretaria de Fazenda de Santa Catarina têm implementado regulamentações fiscais para a venda de produtos industriais e rurais. A mais recente legislação, em 2022, tornou obrigatória a emissão de notas fiscais eletrônicas por produtores rurais, mesmo que muitos deles não tenham o conhecimento ou instrução necessários para essa tarefa. Isso se torna um desafio considerando a falta de infraestrutura de internet de qualidade, especialmente nas áreas rurais. Para abordar esse problema, a ideia surgiu de envolver a universidade na capacitação por meio de oficinas e materiais didáticos simples, a fim de reduzir a lacuna na comunicação entre o Estado e os contribuintes.

**Palavras-chave:** Nota Fiscal Eletrônica. Produtores Rurais. Obrigatoriedade Fiscal. Capacitação.

## INTRODUÇÃO

Em setembro de 2005 o governo federal por meio do Conselho Nacional de Política Fazendária - CONFAZ e o Secretário Geral da Receita Federal do Brasil, Institui a Nota Fiscal Eletrônica e o Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica (CONFAZ, 2005a). Para tanto, na 119ª reunião ordinária do Conselho Nacional de Política Fazendária, realizada em Manaus, AM, que aconteceu no dia 30 de setembro de 2005, tendo em vista o disposto no art. 199 do Código Tributário Nacional (Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966), resolvem celebrar o seguinte AJUSTE SINIEF 07/05- Sistema Nacional Integrado de Informações Econômico-Fiscais:

> [...] Cláusula primeira – Fica instituída a Nota Fiscal Eletrônica - NF-e, modelo 55, que poderá ser utilizada pelos contribuintes do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI ou Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre a Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS em substituição:
>
> - à Nota Fiscal, modelo 1 ou 1-A;
>
> - à Nota Fiscal de Produtor, modelo 4.
>
> - REVOGADO
>
> - REVOGADO

> § 1º Considera-se Nota Fiscal Eletrônica - NF-e o documento emitido e armazenado eletronicamente, de existência apenas digital, com o intuito de documentar operações e prestações, cuja validade jurídica é garantida pela assinatura digital do emitente e autorização de uso pela administração tributária da unidade federada do contribuinte, antes da ocorrência do fato gerador.
>
> § 2º Ficam as unidades federadas autorizadas a estabelecer a obrigatoriedade da utilização da NF-e, a qual será fixada por intermédio de Protocolo ICMS, o qual será dispensado:
>
> - na hipótese de contribuinte inscrito no cadastro do ICMS de uma única unidade federada;
>
> - a partir de 1º de dezembro de 2010.
>
> § 3º Para fixação da obrigatoriedade de que trata o protocolo previsto no § 2º, as unidades federadas poderão utilizar critérios relacionados à receita de vendas e serviços dos contribuintes, atividade econômica ou natureza da operação por eles exercida [...] (CONFAZ, 2005a, P.01).

Em 9 de dezembro de 2016, o Conselho Nacional de Política Fazendária - CONFAZ, na sua 163ª Reunião Ordinária, realizada em Palmas, TO, tendo em vista o disposto no art. 199 do Código Tributário Nacional (Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966), altera o Ajuste SINIEF 07/05, que institui a Nota Fiscal Eletrônica e o Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica, resolve celebrar o seguinte:

> [...] Cláusula primeira – Os seguintes dispositivos do Ajuste SINIEF 07/05, de 30 de setembro de 2005, passam a vigorar com as seguintes redações:
>
> - o caput da cláusula primeira:
>
> "Cláusula primeira Fica instituída a Nota Fiscal Eletrônica - NF-e, modelo 55, que poderá ser utilizada pelos contribuintes do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI ou Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre a Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS em substituição:";
>
> - o § 5º da cláusula primeira:
>
> "§ 5º A NF-e poderá ser utilizada em substituição à Nota Fiscal de Produtor, modelo 4, somente pelos contribuintes que possuem Inscrição Estadual" [...] (CONFAZ, 2016b, P.01).

No Estado de Santa Catarina, por meio do Decreto nº 779, de 13 de julho de 2016, introduz a alteração 3.713 no RICMS/SC-01 (Regulamento do ICMS - Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) que passa a exigir a emissão da NF-e de Produtor Rural (Nota Fiscal Eletrônica) para transações interestaduais.

> [...] Art. 1º Fica introduzida no RICMS/SC-01 a seguinte alteração: ALTERAÇÃO 3.713 – O Título I do Anexo 11 passa a vigorar acrescido do Capítulo IV-B (arts. 9º-J a 9º-S) com a seguinte redação:
>
> "CAPÍTULO IV-B
>
> DA NOTA FISCAL DE PRODUTOR ELETRÔNICA (NFP-e)
>
> Art. 9º-J. Fica instituída a Nota Fiscal de Produtor Eletrônica (NFP-e), que deverá

> ser utilizada pelo produtor primário inscrito no Cadastro de Produtores Primários (CPP), nas hipóteses previstas no art. 18 do Anexo 6 e nas operações de saída de bens do ativo imobilizado.
>
> Parágrafo único. Mediante prévia celebração de convênio ou acordo de cooperação com o município interessado ou entidade representativa
>
> – a NFP-e também deverá ser emitida para acobertar prestações de serviços sujeitas à incidência do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), de competência municipal; e
>
> – poderá ser enviada cópia eletrônica da NFP-e à entidade representativa dos municípios.
>
> Art. 9º-K. Nas operações interestaduais, é obrigatório o uso da NFP-e, devendo também nela constar a identificação do veículo transportador, a data e a hora aproximada da saída [..] (SEFAZ/SC, 2016b, p.01).

O Município de Lebon Regis/SC possui cerca de 2600 (dois mil e seiscentos) Cadastros de Produtor Primário (CPP), destes 800 estão ativos, ou seja, possuem movimentação (produção) ou estão em dia com sua documentação para poder fornecer contrato de arrendo ou comodato para terceiros poderem de fato explorarem a terra e comercializarem suas produções.

Assim como acontece em todo o Estado de Santa Catarina, no Município de Lebon Regis, o produtor rural em sua maioria, possui como características, serem que detêm pouco ou quase nenhum grau de instrução (nível de estudo).

Especificamente ao quesito conhecimento e habilidade em informática a dificuldade para o Produtor Rural aumenta, pois além de sua condição inicial de pouco ou nenhum conhecimento em informática, o Estado não está dando o suporte devido e necessário aos produtores quanto a estrutura, que seria um sinal de internet de qualidade, uma vez que, criou a legislação de obrigatoriedade. Quanto ao suporte técnico, para auxiliá-los e ensiná-los a emitir suas notas fiscais eletrônicas, apesar de não designar as entidades conveniadas (prefeituras), estas por sua vez, se veem na obrigação de fazê-lo, que é quem está tendo que se preocupar com essas mazelas são os governos municipais, e as associações regionais, como por exemplo, a AMARP (Associação dos Municípios do Alto Vale do Rio do Peixe). O município de Lebon Regis/SC, assim como os demais município do Estado, possui um setor que por meio de um convênio de cooperação técnica com a Secretaria de Fazenda de Estado, cuida dos cadastramentos de produtores primários, das emissões de notas de produtores, do movimento econômico do município (empresas e rural).

Os profissionais do setor constantemente recebem capacitação do Estado para execução de suas atividades e, nessas capacitações são orientados que os produtores rurais têm a responsabilidade em fazer sua própria habilitação na NFP-e e emitir suas notas, sendo os funcionários do setor proibidos de preencher as notas pelo produtor. Apenas é permito orientá-lo e em últimos casos ceder um equipamento para que o produtor possa emitir sua NFP-e e dessa forma seguir a legislação de obrigatoriedade de emissão de notas de sua produção.

Inicialmente, a legislação obrigava apenas a emissão da NFP-e para as transações interestaduais e as duas modalidades de emissão de notas (NFP-e e modelo 4 – impressa), estão sendo utilizadas. Porém, no dia 31 de março e 7 de abril de 2022:

> o Conselho Nacional de Política Fazendária - CONFAZ a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil, na 184ª Reunião Ordinária do Conselho, realizada em Belém, PA, e em Brasília, DF, tendo em vista o disposto no art. 199 do Código Tributário Nacional (Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966), resolvem celebrar o seguinte AJUSTE
>
> Cláusula primeira – Os Estados e o Distrito Federal acordam em estabelecer a obrigatoriedade para produtor rural de utilização da Nota Fiscal Eletrônica - NF-e – prevista no Ajuste SINIEF nº 7, de 30 de setembro de 2005, em substituição à Nota Fiscal, modelo 4, a partir de 1º de julho de 2023[...] (CONFAZ, 2022c, p.01).

Então, de acordo com essa nova acima, a partir de julho de 2023, em todo o território nacional será obrigatório somente a emissão de Nota Fiscal Eletrônica para os produtores rurais. O setor de cadastramento de inscrição primária de produtor rural do município de Lebon Regis/SC, preocupado com as dificuldades de "seus produtores rurais" já mencionadas anteriormente, realiza capacitação de forma individual aos produtores rurais, mas vê a necessidade de realizar uma oficina para orientar quanto a emissão das notas fiscais eletrônicas e demais funcionalidades do aplicativo de emissão de notas disponibilizado aos usuários.

Para tanto, a ajuda do universo acadêmico e a estrutura de laboratório será de grande valia, devido ao quadro funcional ser enxuto e dificuldade de espaço adequado para melhor receber uma quantidade maior de pessoas por oficina, além de estarem em período de safra e recadastramentos de produtores.

## METODOLOGIA

A(s) oficina(s) será(ão) elaborada considerando um estudo da legislação CONFAZ – Conselho Nacional de Política Fazendária, Receita Federal do Brasil e SEFAZ/SC – Secretaria de Fazenda do Estado de Santa Catarina vigentes sobre a emissão de Nota Fiscal Eletrônica de Produtor Primário (Produtor Rural).

Para tanto se fará uso de uma cartilha elaborada em um outro projeto de pesquisa, onde este será o complemento. Então a(s) oficina(s) usará os dados oriundos do estudo realizado que serão previamente analisados qualitativamente e recorrem às pesquisas bibliográficas sobre o assunto para a proposição deste material paradidático de linguagem e recursos visuais de fácil entendimento auxiliando a prática com o público-alvo.

Pressupõe-se a ampla difusão da(s) oficina(s) com o auxílio da cartilha junto aos produtores rurais do município de Lebon Regis/SC; Órgãos Públicos e Privados, principalmente os relacionados ao Poder Executivo Municipal; população em geral e demais interessados no assunto, realizar-se-á a doação da mídia (original em arquivo digital e registros da(s) oficina(s)) ao Secretário de Fazenda da Prefeitura de Lebon Regis. Também será apresentado os resultados durante o Seminário de Desenvolvimento do Ensino, da Pesquisa e Extensão – SEDEPEX, da UNIARP, além da socialização desse material aos demais órgãos públicos e privados ligados aos Produtores Rurais do município.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A oficina prática sobre a emissão de nota fiscal eletrônica para produtores rurais, realizada na manhã de sábado, 16 de setembro, na cidade de Lebon Régis, foi organizada pelos estudantes do curso de Ciências Contábeis da Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) em colaboração com a Secretaria Municipal de Agricultura, Psicultura e Meio Ambiente. O principal propósito deste evento consistiu em prover orientação aos produtores rurais sobre o devido cumprimento das obrigações fiscais pertinentes.

Este evento reuniu produtores de diversas localidades, os quais demonstraram interesse em adquirir conhecimento, manifestando dúvidas de acordo com suas necessidades individuais. Tal interação proporcionou um intercâmbio de informações entre os acadêmicos e os produtores. As informações fornecidas aos agricultores foram respaldadas por uma cartilha e materiais de pesquisa exclusivos, elaborados pelos estudantes, que estavam sempre atentos a compartilhar o máximo de informações possíveis, de modo a contribuir com a capacitação dos participantes.

A capacitação dos produtores rurais na emissão de notas fiscais eletrônicas se reveste de extrema importância, uma vez que desempenha um papel essencial na gestão eficaz de suas atividades. Além disso, a correta emissão das notas fiscais eletrônicas auxilia no cumprimento das obrigações legais, evitando problemas com a fiscalização e possíveis sanções.

Outro benefício substancial desta capacitação é a facilitação das transações comerciais. Por meio da nota fiscal eletrônica, o produtor rural pode conduzir negócios de maneira mais transparente e ágil, fortalecendo, assim, as relações comerciais com compradores, fornecedores e parceiros. Isso contribui para o desenvolvimento sustentável do setor agrícola, uma vez que promove a confiança e a regularidade nas transações.

Em síntese, a oficina prática promovida pela Secretaria Municipal de Agricultura, Psicultura e Meio Ambiente em Lebon Régis desempenhou um papel fundamental na capacitação dos produtores rurais, capacitando-os a compreender a importância da correta emissão de notas fiscais eletrônicas e os benefícios que isso proporciona ao setor agrícola, bem como ao cumprimento de suas obrigações fiscais.

Espera-se que essa iniciativa contribua para tornar o setor agrícola da região mais eficiente e sustentável.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho abordou o cenário da emissão de Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) para produtores rurais no Brasil, com ênfase nas implicações dessa obrigatoriedade, sua evolução ao longo dos anos e os desafios enfrentados pelos produtores rurais em relação a essa exigência fiscal. Além disso, descreveu uma iniciativa local na cidade de Lebon Régis, Santa Catarina, que buscou capacitar os produtores rurais para cumprir essas obrigações de forma eficiente.

A iniciativa promovida pela Secretaria Municipal de Agricultura, Psicultura e Meio Ambiente de Lebon Régis, em parceria com estudantes universitários, é louvável e desempenhou um papel fundamental na capacitação dos produtores rurais. A realização de oficinas práticas,

acompanhadas de material educativo, contribuiu para a compreensão da importância da emissão correta de NF-e e para a disseminação do conhecimento necessário para cumprir as obrigações fiscais.

É essencial reconhecer que a transição para a NF-e não é apenas uma questão de conformidade fiscal, mas também uma oportunidade para melhorar a eficiência na gestão das atividades agrícolas e promover o desenvolvimento sustentável do setor. A correta emissão de notas fiscais eletrônicas não apenas ajuda a evitar problemas com a fiscalização, mas também facilita as transações comerciais, tornando-as mais transparentes e ágeis.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao PAEC por oportunizar esse momento de extensão junto a comunidade.

## REFERÊNCIAS

CONFAZ a. AJUSTE SINIEF 07/05, DE 30 DE SETEMBRO DE 2005. **Institui a Nota Fiscal Eletrônica e o Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica**. Disponível em: < https: //www.confaz.fazenda.gov.br/legislacao/ajustes/2005/AJ007_05>.Acesso em: 02 jul. 2022.

CONFAZ, b. AJUSTE SINIEF 17, DE 9 DE DEZEMBRO DE 2016. **Altera o Ajuste SINIEF 07/05, que institui a Nota Fiscal Eletrônica e o Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica** . Disponível em: https://www.confaz.fazenda.gov.br/legislacao/ajustes/2016/. Acesso em: 02 jul. 2022.

CONFAZ, c. AJUSTE SINIEF Nº 10, DE 7 DE ABRIL DE 2022. **Estabelece a obrigatoriedade da utilização da Nota Fiscal Eletrônica - NF-e - em substituição à Nota Fiscal, modelo 4.** Disponível em: < https://www.confaz.fazenda.gov.br/legislacao/ajustes/ 2022/ajuste-sinief-10-22>.Acesso em: 02 jul. 2022.

SEFAZ/SC. DECRETO Nº 779, DE 13 DE JULHO DE 2016. **Legislação estadual que Introduz a Alteração 3.713 no RICMS/SC-01**. Disponível em: https://legislacao.sef.sc.gov.br/html/decretos/2016/dec_16_0779.htm#:~:text=Fica%2 0institu%C3%ADda%20a%20Nota%20Fiscal,de%20bens%20do%20ativo%20imobili zado%3E. Acesso em: 02 jul. 2022.

# DIREITOS HUMANOS NA COMUNIDADE

Direitos humanos

Benik Alexandre da Silva
Thiara Zen

Aluno do Curso de Direito, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
Professor do Curso de Direito, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
Cras-Norte Caçador, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O objetivo do projeto é conscientizar os usuários do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) sobre a importância da regularização de seus imóveis. O projeto também visa trabalhar junto à comunidade, por meio do CRAS, para tratar de questões relacionadas à moradia herdada. Além disso, pretende auxiliar os usuários a encaminharem-se aos órgãos responsáveis pela regularização e fornecer assistência jurídica quando necessário. O público-alvo são os usuários do CRAS- NORTE, e as atividades serão realizadas no próprio centro. A metodologia inclui encontros com os usuários para atendimentos jurídicos e discussões sobre suas moradias. O projeto tem uma importante relevância social, pois visa ajudar as comunidades de baixa renda a obter conhecimento e assistência jurídica para regularizar suas propriedades.

Palavras-chave: CRAS. Herança. Moradia. Imóveis.

## INTRODUÇÃO

No campo dos direitos reais, o direito de propriedade é um direito real complexo, ocorre, no entanto, que grande parte da população, em especial no município de Caçador – SC, padece com falta de informação e assim dificulta a regularização de seus imóveis.

Assim, o projeto junto aos usuários do CRAS NORTE – Caçador - SC se justifica pela necessidade de conscientizar e informar os indivíduos sobre a importância da regularização da propriedade imóvel.

## METODOLOGIA

Está sendo discutido o tema do projeto em reuniões com os usuários da entidade beneficiada, esclarecendo dúvidas e prestando apoio com os problemas relacionados ao campo de extensão do projeto.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com o presente projeto de extensão se espera que os usuários do CRAS – NORTE Caçador – SC sejam beneficiados com o conhecimento e informação para assim efetivar a regularização

de seus imóveis, seja eles vindos de herança, ou que tenha alguma outra irregularidade perante a legislação municipal.

> Quando se fala, na ciência jurídica, em direito das sucessões, está-se tratando de um campo específico do direito civil: a transmissão de bens, direitos e obrigações em razão da morte. É o direito hereditário, que se distingue do sentido lato da palavra sucessão, que se aplica também à sucessão entre vivos (Gonçalves, 2014, p.1).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando as arestas mais frágeis da sociedade local, quais sejam as comunidades de baixa renda, em especial os usuários do CRAS – NORTE Caçador – SC, de suma importância será possibilitar não só o conhecimento para regularização, mas também o auxílio jurídico para efetivação. "[...] O Serviço Social é uma prática, um processo de atuação que se alimenta por uma teoria e volta à prática para transformá-la, um contínuo ir e vir iniciado na prática dos homens face aos desafios de sua realidade". (JOSÉ FILHO, 1998, p.66)

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Universidade Alto Vale Do Rio Do Peixe – UNIARP Cras Norte - Caçador SC

## REFERÊNCIAS

GONÇALVES, Carlos Roberto. **Direito Civil brasileiro**. 12 ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2014.

JOSÉ FILHO, Mário. **A Família como espaço privilegiado para a construção da cidadania**. Franca: UNESP-FHDSS, 2002. (Série Dissertações e Teses, n.5).

# AUXÍLIO NO PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO DE "ATERMAÇÃO"

Modalidade: Projeto Extensionista

Lilian Dulce Abrange Constantino[1]
Thiara Zen[2]

[1]Aluna do Curso de Direito, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Direito, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A saúde é um direito fundamental de todos, está garantida na Constituição Federal, em seu Artigo 196, constando também na declaração Universal dos Direitos Humanos. Cabe ao Estado, garantir este direito. Sendo assim muitas vezes os medicamentos exigidos por médicos clínicos Gerais ou de outras especialidades, não estão presentes na listagem de medicamentos oferecidos gratuitamente pelo SUS. Tornando necessário comprovar por qual motivo está sendo exigido este medicamento, e solicitar para que seja fornecido ao paciente, para garanti-lhe o direito a saúde.

Palavras-chave: Medicamentos. Direito. Saúde.

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por finalidade orientar as pessoas que necessitem solicitar remédios que não estão presentes na lista de medicamentos do SUS-Sistema Único de Saúde, uma vez que estas pessoas não possuem recursos para a aquisição dos mesmos. Sendo que muitas destas pessoas não possuem condições e nem mesmo sabem como realizar este procedimento, vindo muitas vezes a recorrer em vários setores até obterem a ajuda necessária.

Entretanto vale ressaltar a importância deste, uma vez que através dele, as pessoas que necessitam de medicamento, terão a orientação em como preencher o formulário e organizar os documentos necessários para anexar no processo, bem como também serão orientados em como realizar o protocolo uma vez que este deverá ser realizado pelo solicitante.

Conforme consta na declaração Universal dos Direitos humanos, de 1948, todo o ser humano tem direito a um padrão de vida onde, tenha condições de garantir a sua família saúde e bem estar, alimentação, vestuário, saúde, habitação entre outros. Em nosso pais foi disponibilizado o SUS-Sistema Único de Saúde, que procura atender as demandas da população, que não apresenta condições de pagar por um atendimento médico, e medicamentos. Sabe-se também da grande demanda em nosso sistema de saúde, sendo que muitas vezes acaba por não satisfazer as necessidades da população.

Os municípios possuem uma lista de medicamentos que são fornecidos via SUS-REMUNE (relação municipal de medicamentos essenciais), que são os medicamentos fornecidos aos pacientes e prescritos pelos médicos das unidades sanitárias municipais, sendo que estes são definidos via resolução pelo conselho municipal de saúde. Também existe a lista referente ao

RENAME (relação nacional de medicamentos), de responsabilidade do ministério da saúde, sendo uma lista referente a necessidades prioritárias da população brasileira, atende a "quase todas" as patologias.

Podemos citar o caso dos medicamentos que não estão presentes na Lista de remédios fornecidos pelo SUS, sendo assim necessário entrar com pedido ao Município/Estado /União.

## METODOLOGIA

O método utilizado para a pesquisa será de maneira presencial, com encontros e conversas referente ao tema mencionado, com troca de experiências e material, com as pessoas que necessitam preencher o formulário de Atermação.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

As orientações se darão de acordo com a necessidade e demanda de pessoas que solicitarem ajuda quanto ao preenchimento do devido formulário de solicitação de medicamentos. Uma vez que as pessoas que necessitam requerer medicamento, são encaminhadas para orientação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao encerrar este projeto, espera-se ter atingido o maior número de pessoas que necessitem de atendimento/orientação quanto a solicitação de medicamentos. Considerando que a saúde é um direito fundamental, ou seja, está previsto na Constituição Federal, em seu Artigo 196:

> Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

Todos tem direito a saúde, quando não possuem condições de arcar com o tratamento, cabe ao estado oferecer condições para que se possa efetivar o tratamento necessário. Sendo assim, espera-se orientar as pessoas que tenham necessidade por medicamentos e assim poder continuar com seu tratamento de saúde.

Considerando que muitas vezes estas pessoas não sabem por onde iniciar a solicitação, tendo que anexar ao processo uma série de documentos e formulários que deverão ser preenchidos pelos médicos especialistas ao qual tiveram o atendimento.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Serão utilizados somente os recursos disponíveis pelo acadêmico, professora orientadora, instituição e Universidade, pois a sala será cedida pelo Município para orientação das pessoas que necessitem.

## REFERÊNCIAS

Araujo E Jonhsson Advogados, **Pedido de Medicamento De Alto Custo no SUS - Passo a Passo**, disponível em https://ajadvogados.com.br/pedido-de-medicamento- de-alto-custo-no-sus-passo-a-passo/#:~:text=Em%20geral%2C%20o%20m%C3%A9dico%20prescreve,de%20Sa%C3%BAde%20Municipal%20 , Acesso em 10/07/2023.

BRASIL, **Constituição Federal(1988)**, Artigo 196, Brasília Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm, acesso em 10/07/2023.

BRASIL, Ministério da Saúde, Relação Nacional de Medicamentos Essenciais - RENAME, disponível em:https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sectics/daf/relacao-nacional-de-medicamentos-essenciais-RENAME.

# OFICINAS DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL PARA ADOLESCENTES: UMA PERSPECTIVA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE

Categoria: Resumo expandido

Nicolle Aparecida da Luz[1]
Ana Claudia Lunelli Moro[2]

[1]Aluna do Curso de nutrição, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de nutrição, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A adolescência é um período marcado por demasiadas alterações genéticas, ambientais e psicossociais. O presente trabalho extensionista visa promover a educação alimentar e nutricional em adolescentes. Desta forma dividem- se os seguintes objetivos específicos: (I) Conscientizar os adolescentes sobre a importância da alimentação na promoção da saúde; (II) Estabelecer uma boa relação com os alimentos; (III) Promover conhecimento sobre os nutrientes e seus benefícios à saúde; (IV) Desenvolver habilidades culinárias. Em primeiro momento, desenvolveu- se uma revisão bibliográfica sobre o tema e em seguida, por meio de uma intervenção, realizou-se a conscientização sobre os maus hábitos alimentares e o sedentarismo em adolescentes, buscando sensibilizar o papel central da alimentação na promoção da qualidade de vida.

Palavras-chave: Adolescência. Hábitos alimentares. Obesidade.

## INTRODUÇÃO

A adolescência é um período marcado por demasiadas alterações genéticas, ambientais e psicossociais. Segundo LOPES et. al, isso, deve-se a influências de práticas familiares, valores sociais e culturais, condições socioeconômicas, experiências e conhecimentos vivenciados pelo indivíduo.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define como adolescentes as pessoas com faixa etária entre 10 e 19 anos. Sendo assim, esse entende-se como um período de extrema importância para se eleger um estilo de vida saudável, pois, os hábitos e aprendizados adquiridos nesse momento, irão repercutir em comportamentos da vida futura. (LOPES et al; 2021)

O excesso de peso em crianças e adolescentes tem um grande impacto negativo na saúde infantil, podendo causar várias consequências prejudiciais à qualidade de vida destes, tais que podem ser sustentadas até a vida adulta.

Dificuldades respiratórias, aumento do risco de fraturas, hipertensão, doenças cardiovasculares, resistência à insulina e efeitos psicológicos negativos, como depressão e ansiedade são alguns dos principais problemas que podem se tornar presentes na futura vida adulta de uma criança obesa. (LOURO et al.; 2022).

Alguns estudos realizados acerca de sobrepeso em crianças e adolescentes concluíram que aspectos importantes como o papel da indústria alimentícia, das cadeias de fast foods, dos filmes, dos jogos e da própria programação de TV, são fatores que mantém as crianças e adolescentes cada vez mais submetidos a um hiperconsumo calórico e ao sedentarismo. (SICHIERY et al; 2008).

Tendo em vista que o estado nutricional expressa o grau das necessidades fisiológicas e dos nutrientes, as avaliações do estado nutricional da população deveriam se tornar hábitos rotineiros e empregados como parte da atenção primária à saúde, no sentido da prevenção de doenças e indicadores de intervenções e atividades educacionais. (KAKESHITA et al; 2006)

Alguns estudos realizados no âmbito familiar, indicam que nos últimos anos houve uma perceptiva diminuição do consumo e preparo de alimentos tradicionais, como arroz e feijão, assim como um aumento significativo na ingestão dos alimentos industrializados, e carência no consumo de frutas e hortaliças, dados esses que contribuem para o crescimento do excesso de peso e das carências nutricionais. (LULIANO; MANCUSO; GAMBARDELLA, 2009)

Nesse sentido, vale dizer que, a associação entre alimento e afeto se torna um aspecto considerável nos casos dessa patologia, destacando-se assim a importância que a dinâmica familiar assume no controle dos hábitos alimentares e de estilo de vida. (OTTO; RIBEIRO, 2012)

A fase da adolescência pode ser a última oportunidade para os pais encaminharem seus filhos a tomar boas escolhas alimentares. Hábitos alimentares adequados indicam uma boa qualidade de vida, asseguram um desenvolvimento positivo, além de reduzir diversas doenças degenerativas quando alcançarem uma idade mais avançada. (BERNART; ZANARDO, 2011)

Levando em conta toda essa problemática, se torna indispensável o uso de programas de promoção à saúde e principalmente de atividades que visem o acesso à educação nutricional nas escolas para crianças e adolescentes. (FREITAS; JÚNIOR; KNACKFUSS; MEDEIROS, 2014)

As práticas de educação alimentar buscarão manter o foco em destacar a importância que uma alimentação saudável assume sobre a qualidade de vida de todos os indivíduos, possibilitando a formação de sujeitos autônomos e cientes de suas escolhas alimentares, para que assim os benefícios sejam reais. (PEREIRA; CORRÊA; ANGELIS, 2017).

## METODOLOGIA

Para a realização do levantamento bibliográfico fez-se o uso de métodos de pesquisa onde utilizou-se materiais anteriormente publicados, foram consultadas as plataformas Scielo e Google Acadêmico com o uso dos seguintes descritores: "OBESIDADE", "OBESIDADE NA ADOLESCÊNCIA".

Por meio de uma palestra, realizou-se a conscientização sobre os maus hábitos alimentares e o sedentarismo em adolescentes de uma escola pública do município de Caçador SC, nos períodos matutino e vespertino, buscando sensibilizar o papel central da alimentação na promoção da qualidade de vida.

Desse modo, foi feita uma apresentação de slides com o seguinte título "Maus hábitos alimentares e sedentarismo em adolescentes", onde os tópicos abordados incluíram os riscos para a saúde, índices de mortalidade, influência da indústria alimentar e doenças crônicas associadas a esses hábitos, com ênfase nas composições químicas e aditivos prejudiciais.

Trazendo assim a possibilidade dos estudantes terem um aumento de seus conhecimentos sobre o assunto e por meio próprio terem a vontade de adquirir mudanças alimentares e trocas saudáveis no seu dia a dia.

As oficinas alcançaram em média 40 alunos de 13 a 15 anos dos períodos matutino e vespertino, para melhores resultados foi de suma importância o alcance desse público, diante de uma realidade preocupante onde os números de obesidade e sedentarismo ainda na fase adolescente vem crescendo progressivamente.

Na apresentação de slides usou-se de imagens para representar os alimentos ultraprocessados e as doenças crônicas não transmissíveis, as quais foram: obesidade, diabetes mellitus tipo II, doenças cardiovasculares, inflamação nas artérias, câncer, doenças hepáticas e síndrome metabólica. Também se fez uso de imagens onde mostrou-se propagandas de marcas de refrigerante e de suco, a fim de explicar sobre as técnicas de marketing usadas pela indústria conforme registros na Imagem 1 a seguir.

Alguns dias depois, os estudantes se locomoveram até o Laboratório de Nutrição da UNIARP, foram duas turmas, uma durante a manhã e outra a tarde. Realizou-se com os estudantes duas receitas, um bolo de matcha com cobertura de brigadeiro de capim limão, e uma kafta de hortelã. Nesse momento de oficina prática notou-se um grande interesse da parte dos alunos, onde houve o esforço e empenho dos mesmos para as realizações das receitas que tiveram resultados satisfatórios.

Imagem 1 - Registros da palestra com os estudantes no colégio.

Fonte: A autora, 2023.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A obesidade infantil e adolescente vem aumentando de forma expressiva. Sob essa óptica, os conhecimentos sobre educação alimentar e habilidades culinárias passados aos estudantes através de nossas oficinas realizadas sobre alimentação saudável, mostraram-se de grande importância, tendo em vista que os estudantes se expressaram interessados e receptivos aos novos aprendizados.

É inegável a importância da realização desse projeto extensionista direcionado ao público adolescente, tendo-se em mente que essa fase da vida vem a ser uma das mais desafiadoras em sentidos psicológicos, fisiológicos e sociais. A fase da adolescência é a transição da infância para a idade adulta, assim sendo, considera- se essa etapa como uma das mais importantes para se adquirir mudanças alimentares e de estilo de vida, considerando que se esses hábitos forem conquistados nesse momento, permanecerão com mais facilidade ao longo da vida.

Diante disso, vale a afirmativa de que as oficinas obtiveram resultados positivos, conseguindo alcançar seus objetivos, contribuindo para a promoção da educação alimentar e para a conscientização dos estudantes sobre a importância da alimentação saudável.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dificuldades respiratórias, hipertensão e doenças cardiovasculares são alguns dos principais problemas de saúde que podem se tornar presentes na vida adulta de adolescentes que possuem maus hábitos alimentares, diante disso conclui-se que o melhor caminho para o controle desta problemática vem a ser a prevenção em todas as suas formas, destacando-se assim a importância de oficinas práticas em ambientes escolares, onde o contato com esse público vem a ser mais amplo e didático.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Programa de Apoio a Extensão e Cultura (PAEC), pela oportunidade de realizar esse projeto extensionista, sem dúvidas foi de suma importância para todo o seu público alcançado.

Agradeço a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe pelo incentivo a realização de projetos de extensão, assim como, por meio desse direciono meus agradecimentos a escola, direção, professores e alunos que participaram desse projeto.

## REFERÊNCIAS

MELLO Elza D.; LUFT Vivian C.; MEYER Flavia. **Obesidade infantil: como podemos ser eficazes?.** Jornal de Pediatria, Rio de Janeiro, Brasil; Vol. 80, Nº3, p. 173-182, 2004. Disponível em: https://doi.org/10.2223/JPED.1180. Acesso em: 24 de novembro de 2022.

LOPES J. R. [et al]. **Adequação a uma alimentação saudável em adolescentes escolares e perfil bioquímico associado.** Cad. Saúde Colet., Monte Claros; 29 (3);p. 301-313; 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1414-462X202129030073. Acesso em: 07 de maio de 2023.

LOURO M. B. [et al]. **Associação entre ganho rápido de peso e excesso de peso em crianças de 0 a 5 anos de idade na América Latina.** Departamento de Enfermagem Materno Infantil e Saúde Pública, Recife; p. 105-114, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1806-93042022000100006. Acesso em: 07 de maio de 2023.SICHIERI Rosely; SOUZA Rita Adriana. **Estratégias para prevenção da obesidade em crianças e adolescentes.** Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; p. 209-223, 2008. Disponível em:https://www.scielo.br/j/csp/a/wwpLxnVtjhrszGk9GxVh3yx/?lang=pt. Acesso em: 07 de maio de 2023.

KAKESHITA Idalina Shiraishi; ALMEIDA Sebastião de Souza. Relação entre índice de massa corporal e a percepção da auto-imagem em universitários.

Departamento de Psicologia e Educação, Ribeirão Preto, SP, Brasil; Rev Saúde Pública; p. 497-504, 2006. Disponível em:https://www.scielosp.org/pdf/rsp/v40n3/19.pdf. Acesso em: 07 de maio de 2023.

LULIANO Bianca Assunção; MANCUSO Ana Maria Cervato; GAMBARDELLA Maria Dianezi. **Educação nutricional em escolas de ensino fundamental do município de Guarulhos-Spa.** Pós-

graduação em Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, Guarulhos, SP, Brasil; Rev O Mundo da Saúde; p.264-272, 2009. Disponível em:http://www.saocamilo- sp.br/pdf/mundo_saude/69/264a272.pdf. Acesso em: 08 de maio de 2023.

OTTO Ana Flávia Nascimento; RIBEIRO Maria Alexina, **Unidos em torno da mesa: a dinâmica familiar na obesidade.** Universidade Católica de Brasília, Brasília, Distrito Federal, Brasil; p. 255-263, 2012. Disponível em: https://www.scielo.br/j/epsic/a/X54x4MSZjKCs7wh6F5Gw3pg/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 08 de maio de 2023.

BERNART Aline; ZANARDO Vivian P. Skzype, EDUCAÇÃO NUTRICIONAL PARA CRIANÇAS EM ESCOLAS PÚBLICAS DE ERECHIM/RS. Universidade Regional Integrada – Campus de Erechim, Erechim, Rio Grande do Sul, Brasil; Rev Vivências: Revista Eletrônica de Extensão da URI; Vol.7, N.13, p.71-79, 2011. Disponível em: https://www.uricer.edu.br/cursos/arq_trabalhos_usuario/3267.pdf. Acesso em: 08 de maio de 2023.

# RECUPERANDO A AUTOESTIMA DE MULHERES VÍTIMAS DE ABANDONO E VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA CIDADE DE CAÇADOR

Categoria: Projeto de Extensão PAEC

Gabriela Carlim do Prado[1]
Marcia Cristiane Fantinel[2]

[1]Aluna do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo- A aparência é valorizada a ponto de prejudicar a vida social de alguém. Quando a saúde emocional não está bem, acaba afetando a saúde física e prejudicando a qualidade de vida. Mulheres vítimas de abandono e violência doméstica são as mais prejudicadas com a falta de autoestima e desvalorização. Geralmente o tratamento que elas receberam foram de sofrimento físico e/ou sexual, privação de liberdade e pressão psicológica. A desigualdade perversa ocorre diariamente no Brasil e em outros países, apesar de existirem inúmeros mecanismos constitucionais de proteção aos direitos humanos das mulheres, desde a violência psicológica até o feminicídio, que atinge mulheres de todas as classes, idades, raças, regiões, crenças religiosas, tendo suas vidas marcadas por diferentes tipos de violencia. O projeto teve como objetivo valorizar e amenizar a insatisfação de mulheres em situação de abandono e violência recuperando a autoestima proporcionando uma melhor qualidade de vida e bem estrar.

Palavras-chave: Violência doméstica. Saúde emocional. Autoestima.

## INTRODUÇÃO

A violência é um fenômeno social, que afeta pessoas, famílias e comunidades principalmente a violência contra as mulheres, em especial a violência doméstica. A desigualdade perversa que ocorre diariamente no Brasil e em outros países, apesar de existirem inúmeros mecanismos constitucionais de proteção aos direitos humanos das mulheres.

Desde a violência psicológica até o feminicídio atinge mulheres de todas as classes, idades, raças, regiões, crenças religiosas, tendo suas vidas marcadas por diferentes tipos de violência. O feminicídio de uma mulher é um crime de ódio e não de amor. Suas motivações são o desprezo e a raiva. Com tudo isso as mulheres se sentem desvalorizadas com baixa autoestima, desenvolvendo quadros de ansiedade e depressão. (OLIVEIRA, 2015)

De acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde), uma em cada três mulheres sofrerá violência física, sexual, psicológica ou moral durante a vida, podendo acometer qualquer mulher indiferente de raça, cor, religião ou classe social. Ao longo da vida da mulher tem consequências sérias impactando na saúde física psicológica e emocional. A OMS conceitua saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de

afecções e enfermidades. O que a estética faz é devolver a beleza a pessoas insatisfeitas e por consequência, o bem-estar delas. (BONHO; SIMÃO; MATIELLO, 2019).

A preocupação com a aparência física vem através dos tempos. Podemos perceber que não é um tema atual. Na história mundial, vários padrões de beleza foram criados e modificados em diferentes épocas. O ser humano já usava diferentes técnicas estéticas e cosméticas desde a Pré História. Evidências dessa época indicam que itens de maquiagem, incluindo lápis de cor, eram utilizados para pintar o rosto e o corpo nas primeiras formas de ritual da cultura humana. Cosméticos eram parte integrante da higiene e da saúde no Egito Antigo. (OLIVEIRA, 2015).

A autoestima não nasce com a pessoa, a baixa também não. A autoestima vai se moldando de acordo com as experiências que temos nas nossas vidas. Acontecimentos podem marcar uma pessoa para sempre. E essas marcas podem estar no inconsciente e a pessoa não ter noção nenhuma disso. O que a estética faz é devolver a beleza a pessoas insatisfeitas e por consequência, o bem-estar delas. (SILVA; SANTOS; OLIVEIRA, 2014).

O trabalho teve como objetivo promover através de ação universitária comunitária envolvendo os alunos do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética na Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, atendimento de recuperação e valorização da autoestima de mulheres e idosos em situação de vulnerabilidade e violência doméstica, através de serviços estéticos oferecidos gratuitamente.

O projeto visa dar uma melhor qualidade de vida a essas pessoas que vem de muito sofrimento e privação da vida social e familiar. Aumentar a autoestima fazendo com que se sintam confiantes e que tenham uma nova expectativa de vida. Como resultado a melhora da aparência com a satisfação e o bem-estar das pessoas atendidas, melhora do humor e expectativa de darem continuidade nos cuidados com os tratamentos para que possam ser introduzidas novamente no convívio social.

Em 1989, mulheres buscaram lutar pelos direitos das mulheres, especialmente das que sofriam violência física, psicológica, sexual ou de qualquer outro gênero. Esse movimento recebeu o nome de Movimento das Mulheres Urbanas, tendo início em Caçador – SC, e recebendo como primeira conquista a Delegacia de Proteção a mulheres, crianças e adolescentes. O movimento tomou força nos anos seguintes e foi, então, que em 2000, a Associação Maria Rosa (AMAR), finalmente, teve origem e passou a receber apoio de vários órgãos, inclusive o da Prefeitura Municipal e do Fórum de Caçador. A Associação Entidade não governamental de Assistência Social (Casa Abrigo e Casa Lar) com o objetivo de acolher vítimas de violência doméstica, além de idosos e pessoas com deficiência. (ÊXITO, 2021).

Um levantamento feito pela equipe técnica da Associação Maria Rosa aponta que, até novembro de 2019, o número de acolhimentos foi de 1473. Referente ao número de usuários acolhidos nos últimos 3 anos, em 2017 foram 66 pessoas, em 2018 foram 72 pessoas e, em 2019, foram 62 pessoas que passaram pelo acolhimento. (ÊXITO, 2021).

Em 2020, o abrigo do AMAR acolheu 39 usuários, entre elas 19 mulheres, 13 crianças e 9 adolescentes. No mesmo ano foram realizados 219 atendimentos técnicos pela assistente social,

153 pela psicóloga e 114 pela pedagoga, totalizando 486 atendimentos técnicos. Em 2021, este trabalho já beneficiou 60 pessoas, em mais de 750 atendimentos. (ÊXITO, 2021)

O serviço que oferece acolhimento provisório para mulheres adultas, que tenham sofrido violência doméstica, sofrimento físico, sexual, psicológico ou moral, que precisam se afastar de casa por sofrerem ameaças e correrem risco de morte, são instituições beneficentes onde elas podem ser acolhidas juntamente com seus filhos. (VOLUNTARIADO, 2022).

## METODOLOGIA

O desenvolvimento do projeto iniciou-se com uma revisão de literatura, levantamento de dados e submissão para o CEP (Conselho de ética em Pesquisa) com a aprovação sob número de protocolo CAAE: 69355623.0.0000.0259 e o aceite da instituição envolvida devidamente assinada. Após foi realizado o primeiro contato com os participantes e definição das estratégias de atendimentos.

Foram selecionadas voluntárias da Associação Maria Rosa, que residem em abrigo em situação de vulnerabilidade. Utilizou-se como critério de inclusão, as voluntárias que aceitassem participar dos procedimentos através da assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecimento (TCLE), maiores de 18 anos e que teriam disponibilidade de horário para os atendimentos. Por outro lado, excluídas do projeto, as voluntárias que se negassem a assinar o Termo de Consentimento Livre Esclarecimento e menores de 18 anos. Os atendimentos foram realizados no período matutino das 8:00 às 12:00 semanalmente. As atividades desenvolvidas: Limpeza de pele, para tratamento de sujidade, cravos, espinhas. Maquiagem: uso de produtos cosméticos para embelezamento, como base, corretivo, pó, sombras, rímel e batons. Cabelos: onde foram realizados cortes, hidratação, alinhamento, personalização e coloração. Todos os produtos disponíveis na clínica de estética onde possui estrutura como lavatórios, cadeiras e equipamentos específicos para tais procedimentos. Não foram coletadas amostras nem realizados procedimentos invasivos, ou algum procedimento que comprometesse a integridade física das voluntárias.

O procedimento para coleta de dados se deu através da análise de dados recolhidos através das fichas de anamnese no dia dos atendimentos través da análise de sentimentos: A análise de sentimento permite verificar como se sentem em relação ao atendimento oferecido podendo detectar as emoções, a partir do depoimento que são associadas aos sentimentos de felicidade, raiva ou frustração.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto foi iniciado com a reunião entre aluno e professor para definir estratégias de como seriam realizados os atendimentos e como seria a abordagem das pacientes atendidas juntamente com o levantamento de dados e planos de atendimentos individuais. Os procedimentos foram iniciados com o preenchimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para a realização dos procedimentos e uso de imagem. O projeto realizou os atendimentos durante os meses de abril a outubro, semanalmente, pelo aluno participante do projeto sob a supervisão da professora orientadora. A maioria dos atendimentos foram realizados

na clínica de estética da Uniarp, onde conta com infraestrutura adequada para os procedimentos bem como os produtos e equipamentos disponíveis para o uso.

Recebemos mulheres que sofreram algum tipo de violência doméstica, abandono, algumas com os filhos, que estavam morando em abrigo, e algumas apenas de passagem, onde aguardavam o encaminhamento para o convívio de seus familiares. Relatos de abuso de autoridade, abandono, violência física e verbal, baixa autoestima, desvalorização e até pensamentos suicidas, foram algumas das queixas das mulheres que vieram para serem atendidas. Elas foram recepcionadas com toda atenção possível recebendo cuidados que algumas relataram nunca terem recebido antes.

Em alguns atendimentos, aluno e professor se deslocaram até o abrigo para a realização de cortes de cabelos, devido a dificuldade de locomoção de algumas mulheres. Também tivemos participação da comemoração do dia do idoso, realizado por outras entidades e cursos auxiliando na organização e atividades desenvolvidas. Também estivemos presente no desfile de 7 de setembro auxiliando as voluntárias nas maquiagens para o desfile que representavam as agressões sofridas.

Ao total foram realizados 20 atendimentos, com os procedimentos de cortes de cabelo, coloração, hidratação capilar, design de sobrancelhas, maquiagem, limpeza de pele, spa de pés e massagens. As mulheres, ao final dos atendimentos relataram grande satisfação em poder receber alguns cuidados para aumentar a autoestima e consequentemente o bem-estar, trazendo um pouco de conforto em meio a momentos difíceis que passaram.

Segundo relatos das cuidadoras e voluntárias do abrigo, foi muito importante a ação envolvendo esse público, pois podem ter a chance de receber alguns cuidados necessários e até básicos que contribuem para uma melhor qualidade de vida.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto proporcionou dar uma melhor qualidade de vida a essas pessoas que vem de muito sofrimento e privação da vida social e familiar, inteirando nas realizações de procedimentos estéticos, como cortes de cabelos, coloração, limpeza de pele e entre outros. Todos os atendimentos foram direcionados as mulheres e idosos em situações de vulnerabilidade e violências domésticas, com o foco principal no aumento da autoestima e autoconfiança e valorização de si mesmo.

Diante disso, os atendimentos foram realizados com toda atenção e dedicação para essas pessoas, não apenas pensando no físico, mas também conversando com elas e as motivando emocionalmente, pois não se trata apenas de atendimentos supérfluos e sem sentidos. Além disso, acolhemos e as escutamos, muitas vezes se tornando bons ouvintes de suas queixas, tendo em vista que, essas são vítimas da sociedade e não tem a atenção devida e que realmente merecem.

Portanto, esses poucos momentos que elas estiveram na clínica ou no abrigo, ajudou a terem um mínimo de dignidade diante do que passaram e dos pesadelos que viveram. Todas as pessoas que sofrem algum tipo de violência dentro casa, ou talvez tenham sido abandonados

pela sua própria família, sentem uma certa incapacidade, ou até mesmo, não se sentem a altura de receberem amor e cuidado.

De acordo com informações obtidas ao final dos atendimentos, as cuidadoras da AMAR e a Casa Lar, relatam que é de grande importância essas atividades realizadas com essas pessoas, que todo esse movimento e ajuda a favor deles é de grande valia, pois trazem vários benefícios, além de que, todos merecem ser cuidados, e mais ainda esse público que já foi violado e tirado toda liberdade de escolha.

Algumas mulheres relataram que era a primeira vez que estavam fazendo algum tipo de procedimento, deste modo, o bem-estar e felicidade não era só delas, mas também para nós que realizamos os atendimentos e da UNIARP que possibilitou a execução desse projeto que ajuda tanto a essas pessoas se sentirem valorizadas e respeitadas, trazendo a elas um pouco mais de expectativa de vida em relação a tudo que viveram.

Conclui-se então, que esse trabalho foi realizado não apenas pensando em números de atendimentos, mas pensando em cada um como ser único, trazendo bem- estar, dignidade, autoestima e reconhecimento do ser humano que merece ser cuidado.

## REFERÊNCIAS

BONHO, Fabiana T.; SIMÃO, Daniele; MATIELLO, Aline A.; e outros. **Estética integrada e humanizada.** Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029323. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029323. Acesso em: 11 dez. 2022.

ÊXITO, Revista Digital. **Um lugar de acolhimento - Associação Maria Rosa** – AMAR. JORNADA DE ÊXITO. Ed. nº 100. 07/10/2021. Disponível em: https://www.revistaexito.com.br/subject/show/347/um-lugar-de-acolhimento---associa%C3%A7%C3%A3o-maria-rosa-%E2%80%93-amar

OLIVEIRA, Patrícia Peres de. **MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA:UMA ABORDAGEM**. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2015 Jan-Mar; 24(1): 196-203. http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072015002900013

SILVA, Kátia Moraes da; SANTOS, Michel Rezende dos; OLIVEIRA, Paola Uliana de. **Estética e Sociedade**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536520896. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520896. Acesso em: 11 ndez. 2022.

VOLUNTARIADO, Banco do Brasil. **Comitê de voluntários da agência Caçador**. Disponível em: https://voluntariadobb.v2v.net/pt-BR/aggregators/d005c171-eae0-4e4a-9138-66f7678660cf Acesso: 15 dez.2022

# PROJETO ESCOLHAS: PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE E PROJETO DE VIDA.

Categoria: PROJETO PAEC

Helen De Almeida Tralesk[1]
Mozart A. Bondan[2]

[1]Aluno do Curso de Biomedicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** A alta incidência de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e o uso de substâncias psicoativas entre os jovens, é um grave problema de saúde pública mundial. Diante do aumento dos casos de IST entre jovens e adultos, além do crescente uso de drogas lícitas e ilícitas pelo público juvenil, o Projeto Escolhas teve como importância auxiliar na educação de jovens, trazendo informações e discussões sobre os problemas e agravos do uso de substâncias psicoativas e da não prevenção das IST na vida dos adolescentes, bem como utilizar ferramentas para a prevenção e promoção em saúde para reduzir os riscos, podendo auxiliar nas escolhas desses jovens e na construção de um projeto de vida. O estudo teve como base encontros realizados na Escola EMEB Hilda Granemann de Souza, localizada no município de Caçador-SC. Os encontros se basearam em palestras e dinâmicas que englobaram não somente o tema IST, mas também métodos contraceptivos, gravidez e uso de drogas. As palestras e as dinâmicas tiveram duração aproximada de 90 minutos. Ocorreu o desenvolvimento de folders sobre o tema e distribuição na comunidade em geral, UBS e divulgados nas redes sociais para atingir um maior número de pessoas. Houve participação e envolvimento dos alunos durante as palestras com perguntas e esclarecimento das dúvidas levantadas.

**Palavras-chave**: IST. Riscos. Jovens. Drogas. Prevenção.

## INTRODUÇÃO

Mudanças econômicas, políticas, sociais e culturais ocorreram no mundo nos últimos séculos, produzindo alterações significativas na vida das pessoas e na sociedade. A saúde, enquanto uma esfera da vida de homens e mulheres em toda sua diversidade e singularidade, passa por mudanças essenciais. Nessa perspectiva, a promoção da saúde é entendida enquanto processo, no qual indivíduos, comunidades e redes sociais compartilham seus conhecimentos com objetivos de juntos encontrar melhores condições de saúde numa contínua procura de direitos e de cidadania (BÜCHELE et al., 2009).

O tema da prevenção tem sua invenção e produção de significados desenhados num percurso histórico que constitui um campo de forças em que a vida das populações se torna objeto de políticas públicas sanitárias a compreensão sobre a multiplicidade de usos de substâncias psicoativas, tem relação com variadas formas de experiência humana. Não se trata da

prevenção do uso de drogas, mas da prevenção de condições produtoras de danos e do favorecimento de outros horizontes e processos de subjetivação (CARON e MACHADO, 2021).

A prevalência de infecções sexualmente transmissíveis (IST) continua crescendo em todo o mundo, com estimativa de que ocorram no mundo, a cada ano, 448 milhões de novos casos. As IST podem causar infertilidade, câncer cervical, anal e de pênis, aumentam o risco de infecção pelo HIV. Estudo realizado com homens e mulheres que procuraram clínicas de IST em seis capitais brasileiras encontrou prevalência de 51%, sendo 14,4% para as doenças bacterianas e 41,9% para as virais. O tratamento das IST deve ser realizado em unidades de atenção primária, por meio da abordagem sindrômica, estratégia recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo Ministério da Saúde (MS) do Brasil (ARAÚJO et al., 2015).

Programas de prevenção são comumente considerados estratégias apropriadas e efetivas para prevenir o uso de drogas no ambiente escolar e comunitário, tendo como objetivos criar fatores de proteção e reduzir os fatores de risco dos alunos em idade escolar, jovens e a comunidade em geral. No Brasil, pouco se sabe sobre as características dos programas de prevenção ao uso de drogas que estão sendo realizados nas escolas e se os componentes básicos de boas práticas de prevenção estão presentes nessas intervenções (PEREIRA e SANCHEZ, 2020).

Diante do aumento dos casos de IST entre jovens e adultos, além do crescente uso de drogas lícitas e ilícitas pelo público juvenil, o Projeto Escolhas teve como importância auxiliar na educação de jovens, trazendo informações e discussões sobre os problemas e agravos do uso de substâncias psicoativas e da não prevenção das IST na vida dos adolescentes, bem como utilizar ferramentas para a prevenção e promoção em saúde para reduzir os riscos, podendo auxiliar nas escolhas desses jovens e na construção de um projeto de vida.

## METODOLOGIA

O projeto teve como base encontros realizados na Escola EMEB Hilda Granemann de Souza, localizada no município de Caçador-SC. Inicialmente, por meio de uma carta de apresentação, a proposta do programa de Em Extensão, foi apresentada para a direção da escola, que imediatamente se interessou. Foram realizados três encontros durante o mês de setembro de 2023 e, ao todo, foram sete turmas participantes, no total de 160 alunos, as idades variaram de 13 a 19 anos. Os encontros se basearam em palestras e dinâmicas que englobaram não somente o tema IST, mas também métodos contraceptivos, gravidez e uso de drogas. As palestras e as dinâmicas tiveram duração aproximada de 90 minutos.

Ocorreu o desenvolvimento de folders sobre o tema e distribuição na comunidade em geral, Unidades básicas de saúde e divulgados nas redes sociais para atingir um maior número de pessoas possível.

As palestras foram projetadas por meio de um telão presente no auditório da escola e ocorreram rodas de conversa com os estudantes acerca do tema.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tendo em vista as práticas de prevenção, foram elaboradas ações executadas no projeto abordaram não só a prevenção, mas também a proposta de um plano de vida aos jovens mostrando os problemas e agravos do uso de substancias psicoativas e da não prevenção das ISTs no prospecto de modelo de vida e prevenção.

Foram realizadas visitas na escola municipal EMEB Hilda Granneman de Souza, no período matutino e vespertino, abordando as turmas de oitavos e nonos anos matriculados na escola, da faixa etária aproximada de 13 a 19 anos, o público atingido na escola foram cerca de 120 alunos. Juntamente foi elaborada uma palestra educativa sobre as ISTs, informando sobre as principais, seu impacto na saúde das pessoas e como prevenir, os riscos e consequências do uso de drogas lícitas e ilicitas e prevenção de gravidez na adolescência, juntamente com a entrega de folders informativos.

A palestra foi realizada no auditório da escola EMEB Hilda Granneman de Souza, por meio de apresentação de slides, entrega de folderes com conteúdo informativo, visando a prevenção do uso de drogas, IST´s e gravidez na adolescência, junto com uma lembrancinha para todos os alunos.

Para maior conforto durante as perguntas foi construída uma caixinha de perguntas, onde os alunos poderiam estar escrevendo e colocando as perguntas desejadas dentro da caixa. A palestra durou cerca uma hora e meia em ambos os períodos matutino e vespertino. Ao encerrar os alunos demostraram grande interesse pelo assunto e realizaram diversas perguntas relacionadas ao tema ao final da palestra.

Houve participação e envolvimento dos alunos durante as palestras com perguntas e esclarecimento das dúvidas levantadas. Apesar de a maioria dos alunos terem conhecimento das formas de transmissão das IST, é possível observar ainda um vestígio da falta de informação em relação a esse assunto, o que pode contribuir para o aumento de casos entre os adolescentes.

(setembro de 2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O risco de contágio das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) pelos adolescentes é um grave problema de saúde pública e o fato de as políticas públicas não serem voltadas especificamente para esse público, a falta de programas efeitos de prevenção das IST nas escolas, prevenção ao uso de drogas e gravidez precoce pode proporcionar um aumento dessas incidências por falta de informação.

Tendo em vista a vulnerabilidade dos adolescentes e os aumentos de casos de IST e consumo de drogas na população jovem e a dificuldade na abordagem dos temas relacionados à educação sexual por parte da escola e da família, é necessário destacar a importância do investimento em iniciativas para o ensino da educação sexual para a população jovem de maneira alternativa.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Deixo meus agradecimentos a todos os colaboradores do projeto PAEC e a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe pela oportunidade de elaborar essa atividade de extensão.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Maria Alix Leite et al. Doenças sexualmente transmissíveis atendidas em unidade primária de saúde no Nordeste do Brasil. Cadernos Saúde Coletiva [online]. 2015, v. 23, n.4.

BÜCHELE, Fátima, Coelho, Elza Berger Salema e Lindner, Sheila Rubia A promoção da saúde enquanto estratégia de prevenção ao uso das drogas. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2009, v. 14, n. 1ARON, Eduardo; MACHADO, Adriana Marcondes. O Programa Elos para prevenção do abuso de drogas: repercussões no cotidiano escolar. Pro-Posições, v. 32, 2021.

PEREIRA, Ana Paula Dias; SANCHEZ, Zila M. Características dos Programas escolares de Prevenção ao Uso de Drogas no Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, p. 3131-3142, 2020.

# SENSIBILIZAÇÃO DA POPULAÇÃO FEMININA NA PROMOÇÃO DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CAÇADOR

Categoria: PAEC

Leandra Bueno da Rocha[1]
Ana Paula Pinculini[1]
Mozartt Arthor Bondan[2]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor dos Cursos da Saúde, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A falta de informação pode ser o principal fator relacionado ao aumento dos óbitos causados pelo infarto do miocárdio em mulheres nos últimos anos. Sensações de fraqueza, queimação estomacal, dores no corpo e nas costas, comumente são confundidas com cansaço, pois os sinais e sintomas na mulher são diferentes dos homens. Quando se percebe o acontecimento de um infarto, normalmente já não se é possível chegar até o pronto socorro. Em virtude disso, torna- se essencial a sensibilização de mulheres acima de 50 anos sobre os riscos de um infarto do miocárdio, o qual pode ocorrer por inúmeras razões. O que se sabe, é que a dupla jornada adquirida pela mulher contemporânea facilitou o desenvolvimento desta doença, além de suas singularidades na estrutura cardiovascular quando comparada aos homens. Tais informações levarão a população feminina a repensar seus hábitos e costumes agitados, visando seu bem estar e saúde futuros. Segundo um estudo realizado pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), o infarto mata oito vezes mais as brasileiras do que o câncer de mama (Santos, 2022). Ao analisar esta estimativa, se faz imprescindível um olhar atento aos fatores de risco evidenciados nos últimos anos. Estes responsáveis pelo aumento da incidência dos infartos do miocárdio na sociedade feminina acima de 50 anos de idade.

Palavras-chave: Infarto agudo do miocárdio. Mulheres. Fatores de risco.

## INTRODUÇÃO

Durante décadas as pesquisas em saúde excluíam as mulheres. Fato o National Institutes of Health (NIH), em 1980 encorajou as pesquisas com mulheres. O Harvard Physicians Health Study e o The Multiple Risk Factor Intervention Trials (MR. FIT) foram grandes pesquisas cardiológicas em mulheres. A literatura sempre destacou o publico masculino relacionado aos eventos cardiovasculares e doença arterial coronariana, porem a mudança no estilo de vida da mulher no ultimo século tem mudado os indicares de saúde nesse público (FIGUEIREDO et al., 2020).

O ataque cardíaco pode ser definido como a morte celular de uma região do coração, por conta da interrupção do fluxo sanguíneo causado por coágulos. Estes, formados pelo acúmulo de gorduras no interior da artéria coronária, definido pela aterosclerose. (VARELLA,2018).

Nos últimos anos percebe-se uma maior incidência de mulheres sofrendo desta doença.

Segundo SANTOS, 2020 há aproximadamente 50 anos, para cada dez óbitos por infarto agudo do miocárdio, nove eram homens (90%) e apenas uma era mulher (10%). Hoje, no entanto, as mulheres somam quase 50% do total de mortes por ataque cardíaco, segundo estimativas da Sociedade Brasileira de Cardiologia.

Além disso, houve um aumento de casos de infarto do miocárdio, especialmente em mulheres, durante o período de pandemia, porém sem a procura por profissionais capacitados. Como demonstra um estudo que utilizou da análise de dados do registo civil Transparência Portal (ARPEN) em Minas Gerais, mostrando uma diminuição da busca por serviços de saúde, como consultas ambulatoriais, exames e cirurgias eletivas, resultando em um aumento de mortes domiciliares de 15,56% por IAM (ALVES et al., 2020).

Devido à uma série de variáveis, sendo a principal delas a não contabilização dos casos por não haver busca por atendimento hospitalar (SOLOMON et al., 2020). Logo, a menor incidência de casos de IAM notificados baseia-se no fato de que, devido ao isolamento social, as pessoas praticamente não têm buscado atendimento médico, e não no fato de uma possível melhora nos hábitos de vida (COSTA et al., 2020)." (REIS, 2020).

Ainda com relação a taxa de óbitos, verificou-se que mulheres e aqueles com idade acima de 80 anos apresentaram maior número de mortes por Infarto Agudo do Miocárdio na população (REIS, 2022).

É importante ressaltar que, dentro de um ano após o primeiro episódio de IAM, cerca de 26% das mulheres vão a óbito, enquanto 19% dos homens têm o mesmo desfecho. Os mesmos dados, mas colhidos cinco anos após o primeiro episódio de IAM, apontam que 47% das mulheres e 36% dos homens que vão a óbito desenvolvem insuficiência cardíaca (IC) ou sofrem de AVE (acidente vascular encefálico)." (REIS, 2022).

Isso pode acontecer pela anatomia ligeiramente diferenciada do coração feminino, com artérias mais finas e maior tendência de sofrer bloqueios; pela fase da menopausa, responsável pela interrupção da produção dos hormônios da fase fértil; pelo estilo de vida adquirido pela mulher contemporânea; e a grande desinformação da população feminina a cerca deste risco (Santos, 2022).

Consequentemente, fez-se necessário o foco no acesso à informação das mulheres de todas as idades, visando elucidar suas dúvidas e esclarecer as principais formas de prevenção e o controle dos fatores responsáveis pelo desenvolvimento desta doença. Desta forma será possível uma diminuição na incidência de ataques cardíacos durante os anos.

## METODOLOGIA

O tema abordado neste projeto refere-se à falta de informações da população acerca do aumento da incidência de doenças cardiovasculares, acarretando especialmente a população feminina acima de 50 anos. O projeto foi aplicado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro dos Municípios da cidade de Caçador no estado de Santa Catarina, no ano de 2023, através de ações educativas, com o intuito de informar a população de forma interativa e com o maior alcance possível.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com o propósito de demonstrar de forma didática através de ações educativas como palestras, acordadas e organizadas com o auxílio das UBS e as Agentes Comunitárias de Saúde, que realizarão o convite através das visitas domiciliares, o impacto de uma rotina conturbada, alimentação não balanceada, falta de exercícios físicos e até a utilização do tabaco, desta forma, demonstrando como estes hábitos e costumes agem nos vasos sanguíneos gerando oclusões e futuramente contribuindo para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares e suas complicações.

Além disso, foi elaborado e disponibilizado materiais educativos de forma presencial nas UBS e pelas redes sociais, com a intenção de expandir o conhecimento, contribuindo, assim, para a prevenção e redução de prejuízos desta doença. Nos dias das ações foram realizadas rodas de conversa com as pacientes, mulheres acima de 50 anos, que estiveram presentes para a consulta médica, consulta odontológica ou consulta de enfermagem. As pacientes foram abordadas na recepção da Unidade Básica de Saúde e então feita a explicação.

Foi então orientado sobre os fatores de riscos que podem levar ao infarto agudo do miocárdio e a importância da mudança dos hábitos de vida na prevenção.

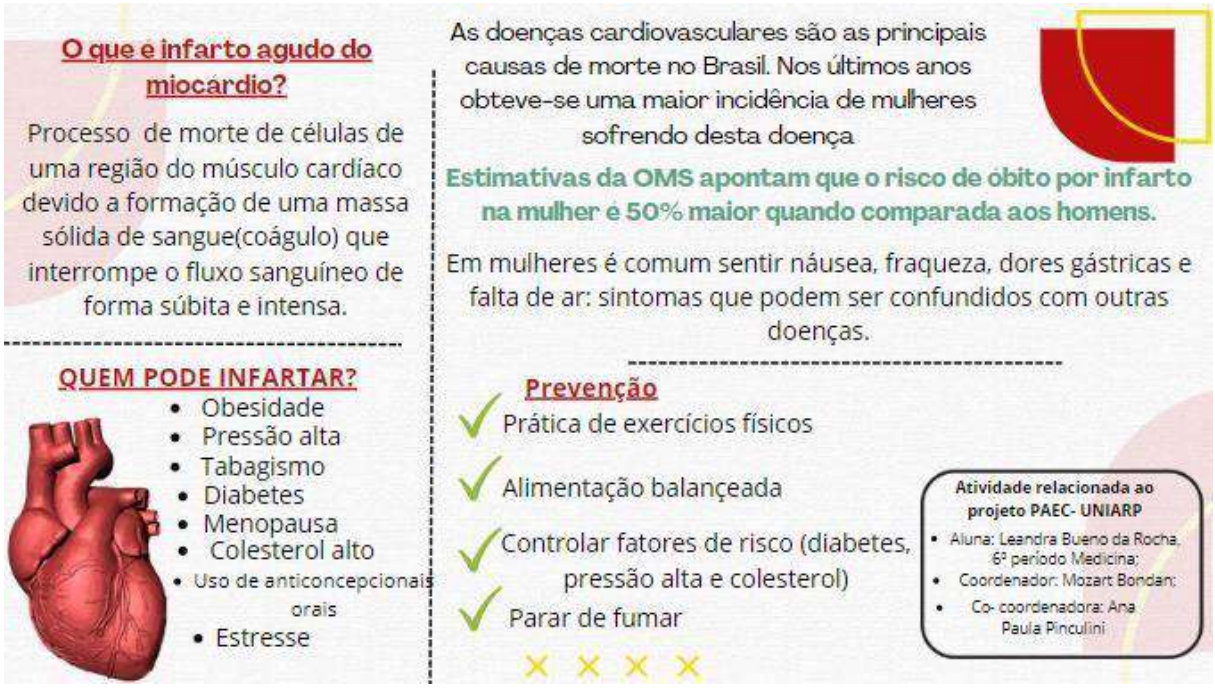
Figura 1- realização da ação.

FONTE: Os autores (2023).

Figura 2 - realização da ação

FONTE: Os autores (2023)

Figura 3 - folder de explicação




FONTE: Os autores (2023)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que através de projetos como este haja uma grande transmissão de conhecimentos. Além disso, tendo em vista possibilitar a população novos aprendizados voltados à uma melhor administração de sua saúde, foram propostas maneiras de adquirir uma melhor e mais saudável qualidade de vida. Implicando assim, na diminuição da incidência de casos e mortes por Infarto do Miocárdio.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradeço à agência de fomento de financiamento do projeto PAEC por proporcionar essa vivência de conhecimento e novas experiências, aos professores que sempre estiveram dispostos a ajudar, e a minha família por estar sempre presente

## REFERÊNCIAS

FIGUEIREDO, J. H. C.. **Estresse, Mulheres e Infarto Agudo do Miocárdio: O que se Sabe?.** Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 115, n. 4, p. 658–659, out. 2020.

OLIVEIRA, Jussiely Cunha et al. Acesso à Terapia de Reperfusão e Mortalidade em Mulheres com Infarto Agudo do Miocárdio com Supradesnivelamento do Segmento ST: Registro VICTIM. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 116, p. 695- 703, 2021.

REIS, Bianca Mendonça et al. Análise de casos de Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) no período da pandemia da COVID-19 no Brasil. 2022.

SANTOS, Luciane de Matos. **Infarto Agudo do Miocárdio em Mulheres**. HCI, 2022.

SCHMIDT, Karine et al. **Um olhar sobre o stress nas mulheres com infarto agudo do miocárdio**. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 115, p. 649-657, 2020.

VARELLA, Dráuzio. **Ataque cardíaco (infarto)**. Biblioteca virtual em saúde, 2018.

# EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM

Categoria: Relatos Técnicos

Keslen Gabriel de Oliveira Schultz[1]
Mozartt Arthor Bondan[2,3]

[1]Aluno do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Laboratório ou Grupo de Pesquisa Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O presente trabalho é oriundo do projeto de extensão realizado com financiamento do PAEC/ Uniarp, baseando-se na importância de trabalhar a saúde do homem de modo a promover o bem-estar geral e prevenir uma série de doenças. Historicamente, os homens têm uma menor propensão a buscar cuidados de saúde preventivos e a debater questões de saúde de maneira proativa. Essa relutância pode ser atribuída a uma gama de fatores, incluindo normas sociais, estigma em torno de certos problemas de saúde masculina e uma mentalidade cultural que valoriza a resistência e a invulnerabilidade. O projeto visa não apenas fornecer informações cruciais sobre a saúde masculina, mas também envolver a comunidade de forma participativa, contribuindo para a conscientização, prevenção e promoção do bem- estar geral.

Palavras-chave: Homem. Saúde. Prevenção.

## INTRODUÇÃO

A promoção da saúde do homem é uma questão de extrema relevância no contexto atual, onde a atenção integral à saúde muitas vezes é direcionada de maneira desigual. Em um cenário onde os cuidados com a saúde muitas vezes negligenciam as necessidades masculinas, é crucial compreender os desafios específicos enfrentados pelos homens em relação à sua saúde. Nesse contexto, a educação desempenha um papel fundamental, capacitando os homens com informações essenciais sobre prevenção, diagnóstico precoce e adoção de hábitos saudáveis.

No Brasil, a saúde do homem ganhou atenção no debate político na década de 2000, protagonizado pela Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), que iniciou a promoção, a realização de eventos científicos e campanhas de prevenção para saúde do homem com evidência no câncer de próstata. A saúde do homem é afetada e dever ser entendida de forma particular devido principalmente pelas orientações advindas do meio familiar, social e cultural. Os homens são influenciados pelo gênero, experiência conjugal, empregabilidade, educação no relacionamento e sexualidade, bem como várias condições relacionadas aos processos de saúde e doença (Silva et al, 2020).

Diante disto seguiu-se como perguntas norteadoras: Qual é o entendimento dos homens sobre prevenção em saúde? Conhecem os problemas os que podem ser acometidos? Sabem

onde podem procurar ajuda ou mesmo como promover sua saúde? E ainda quais as melhoras formas de se prevenir o câncer, as doenças cardíacas?

Obtendo como principal propósito fomentar a saúde masculina na comunidade e na sociedade, tratando de questões psicossociais, físicas e de saúde relacionadas à prevenção do câncer de próstata, problemas cardiovasculares e endócrinos, foi empreendido um esforço abrangente com o intuito de sensibilizar o público masculino sobre a importância da prevenção em saúde. Dentre as estratégias adotadas, destacou-se a intervenção direta por meio de orientações sobre os agravos mais comuns que impactam a saúde dos homens.

Além disso, a distribuição de panfletos informativos sobre hipertensão, diabetes e câncer de próstata desempenhou um papel crucial na disseminação de conhecimentos essenciais. Essa abordagem visa não apenas informar sobre as condições de saúde, mas também incentivar a prevenção e a busca por cuidados médicos regulares.

Esse projeto foi desenvolvido com homens do município de Caçador /SC através de palestras, rodas de conversa e materiais educativos abordando a promoção e educação em saúde, objetivando aumentar a prevenção da população contribuindo com a comunidade e auxiliando nos indicadores sociais do município.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Por muito tempo o homem não foi um ser protagonista na esfera da saúde pública. Sendo a mulher, criança e idosos as prioridades de programas e políticas públicas no Brasil. Diversos fatores influenciaram no afastamento masculino das ações de prevenção e promoção da saúde, são eles: fatores culturais, sociais, pessoais e estruturais.(Carneiro,et al., 2016).

É muito comum entre a população masculina a ausência de cuidados voltados a sua saúde, por se tratar muitas vezes de um fator cultural, por ter receio em saber que há alguma doença, por sentir vergonha em realizar determinados procedimentos ou mesmo resistência em se submeter a um tratamento, baseado nesse conhecimento a Política tem inúmeros e grandes desafios para serem efetivamente implantados nas Unidades Básicas de Saúde. (Vasconcelos et al., 2019) Os homens experimentam maiores taxas de mortalidade em todas as idades.

Relutam frequentemente em procurar assistência médica, considerando fraqueza masculina e vulnerabilidade, o que resulta em uma baixa acessibilidade da população masculina aos serviços preventivos da atenção primária. (Berbel e Chirelli, p. 3 2020)

De acordo com Queiroz et al. (2020), socialmente o exercício da masculinidade está ligado às questões de provimento financeiro do lar e da família, em especial faz- se necessário entender de que forma esses estigmas culturais de gênero impactam a saúde da população masculina. Quando comparado a outros grupos, identifica-se que os homens apresentam um nível limitado de busca pelos serviços básicos e preventivos de saúde, e que estes buscam quando demandam de atenção especializada. A procura se dar por serviços emergenciais e de farmácia para que sem perda de tempo os problemas de saúde possam ser solucionados. Tal contexto demonstra como as questões de gênero influenciam na saúde. Os homens atribuem à saúde um sentido de

primordialidade, mas as experiências de atendimentos anteriores, pautadas na satisfação e resolubilidade, os levam a qualificara saúde de forma positiva ou negativa. (Leite,et al., 2016 apud Queiroz, et al. 2020).

Com vista a aprofundar essa discussão, Cesaro BC, et al.(2018) problematizaram a incorporação da dimensão das masculinidades como fomentadora de estratégias de gestão na PNAISH, e identificaram que os discursos reducionistas sobre o estigma do ser homem e sua relação com saúde são desprovidos de uma reflexão que outros indicadores, como classe social e raça, produzem iniquidades em saúde, influenciando no reconhecimento como sujeito de direitos, desigualdade, discriminação, vulnerabilidades e adoecimento dos homens. Dessa forma, a Política de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), considera os agravos de saúde masculina como um problema de saúde pública, problema esse que demanda condutas e ações de caráter preventivo e assistencial específicos.(Vasconcelos et al. , 2019).

Vale dizer, ainda, que uma problemática acerca da promoção da saúde do homem é a falta de informação. Muitos homens desconhecem o funcionamento do SUS (não reconhecem a atenção primária como porta de entrada), além de que boa parte deles desconhece a PNAISH. Outro ponto interessante é que tal política, apesar de importante, fortalece, no Brasil, o estereótipo de gênero ao ignorar a importância de agregar a diferença entre sexo e gênero, orientação sexual e determinantes sociais em saúde. A maior parte da população masculina não busca por cuidados de saúde, propositalmente, para não ferir a masculinidade. Assim, destaca-se a importância de políticas voltadas à população masculina contínuas e não apenas voltadas para o novembro azul (Paula et. al, 2022).

A baixa procura dos homens por serviços de saúde pode ser atribuída a diversos fatores, incluindo aspectos culturais específicos da população masculina, questões ligadas à identidade masculina, a estrutura organizacional do trabalho das equipes de saúde familiar, lacunas de conhecimento sobre a saúde masculina e a falta de consciência por parte dos homens sobre a importância de sua presença nos contextos de promoção da saúde.. (Santos, et al., 2018)

Citado por Berbel e Chirelli (2020) o Ministério da Saúde reconhece a necessidade de maior investimento, visando a melhorias no acesso ao serviço de saúde na expansão do SUS com a implantação do PNAISH. Com o propósito de qualificar os profissionais de saúde para o correto atendimento à saúde do homem identifica a necessidade de expandir ações, como implantar assistência em saúde sexual e reprodutiva, orientar os homens e familiares sobre promoção, prevenção e tratamento das enfermidades que os atingem.

Proposto por Oliveira et al. (2020) as transformações na abordagem da saúde masculina no Brasil têm experimentado notáveis evoluções recentemente, impulsionadas tanto pela presença midiática e estratégias de marketing em redes sociais, quanto pela transformação nos serviços de saúde. Como resultado, tem-se observado um expressivo aumento na busca dos homens por serviços e iniciativas de saúde. Esse fenômeno tem estimulado a prática do autocuidado e despertado um maior interesse na promoção da saúde, contribuindo significativamente para aprimorar e ampliar a expectativa de vida da população masculina. (Oliveira, et al. 2020).

## METODOLOGIA

Esse trabalho, é um projeto de extensão universitária utilizando metodologia comunicativa crítica e participativa, desenvolvido com a comunidade através de atividades de educação, promoção e prevenção em saúde. Através da distribuição de folders confeccionados utilizando o aplicativo "Canva", com informações sobre a saúde masculina, além de ações diretas participativas com o público-alvo relacionado a prevenção social e comunitária de forma direta, utilizando abordagem em loco, junto a grupos ou eventos de saúde (Como grupos de hiperdia, novembro azul e similares), no CAPS AD.

O trabalho utiliza uma análise que permite a busca por bibliografias indexadas em bases de dados como PubMed, Scielo e Google Acadêmico para a confecção técnica dos materiais distribuídos sob orientação do professor coordenador responsável.

As ações ocorreram diretamente na comunidade, através de rodas de conversa, palestras, rastreamento de doenças ou ações junto com profissionais da área de saúde vinculados a secretaria municipal de saúde do Município de Caçador/SC.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A aplicação do presente projeto do PAEC teve como resultado o trabalho executado com um grupo de usuários do serviço CAPS AD (Centro de Atenção Psicossocial), de Caçador-SC, no período de setembro de 2023 a outubro de 2023, onde foram trabalhadas as temáticas de prevenção de doenças masculinas, saúde mental masculina, estilos de vida saudáveis, promoção da educação sexual e reprodutiva e acesso a serviços de saúde. A partir do projeto de pesquisa também foi possível a aplicação de atividades com um grupo de familiares no CAPS-AD.

Folder desenvolvido durante aplicação do projeto:

**Figura 1** -Folder Educativo

**Fonte**: Autor, 2023

Assim, dúvidas do público-alvo acerca dos assuntos tratados foram esclarecidas, contribuindo para a promoção de saúde. Percebeu-se, ainda, a importância de realizar ações

com a população masculina, já que há estigmas relacionados à procura do homem por serviços de saúde. Nesse sentido, a execução do projeto permitiu quebrar tabus.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse projeto obteve a promoção junto à comunidade e sociedade da saúde do homem, abordando questões psicossociais, físicas, e de saúde acerca da prevenção do câncer de próstata, problemas cardiovasculares e endócrinos. Para isso o projeto contou com elaboração de materiais educativos, audiovisuais e palestras a sendo desenvolvidas com o acadêmico, professor e profissionais convidados por meio digital ou presencial.

Promoveu-se a saúde do homem através de conhecimentos baseados em evidência, visando também fomentar a discussão sobre os cuidados e a promoção de saúde, sobre as políticas públicas relacionadas a saúde masculina.

Além disso, identificou-se situações e cenários nos quais a educação em saúde pode agir de forma integral, abordando as questões individuais e coletivas promovendo, assim, um autocuidado integrado a comunidade.

Com isso, a promoção da sensibilização do público masculino quanto à importância da prevenção teve um grande enfoque durante o trabalho desenvolvido durante as semanas de palestras e trabalhos específicos com o público-alvo, dando ênfase as intervenções que puderam proporcionar a educação e psicoeducação com tal grupo.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradeço à agência de fomento de financiamento do projeto PAEC por proporcionar essa vivência de conhecimento e novas experiências, aos professores que sempre estiveram dispostos a ajudar, e a minha família por estar sempre presente

## REFERÊNCIAS

BERBEL, C. M. N., & CHIRELLI, M. Q. (2020). Reflexões do cuidado na saúde do homem na atenção básica. **Revista Brasileira Em Promoção Da Saúde**, *33*. https://doi.org/10.5020/18061230.2020.11559

CARNEIRO, et al. Atenção integral à saúde do homem: um desafio na atenção básica. Ver Bras Promoç Saúde, Fortaleza. 2016; 29(4): 554-563.

CESARO BC, et al.Masculinidades inerentes à política brasileira de saúde do homem. **Rev Panam de Salud Publica**. 2018; 42: 119-125

PAULA, Cácia Régia de; et. al. Desafios globais das políticas de saúde voltadas à população masculina: revisão integrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 37, p. 1-12, 2022. Disponível em: http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2022AR0001587.

SANTOS, Edirlei Machado; FIGUEREDO, Gabriela Anunciação; MAFRA, Adriana Luis Sartoreto; REIS, Helca Franciolli Teixeira; LOUZADO, José Andrade; SANTOS, Gislaine Machado dos. SAÚDE

DOS HOMENS NAS PERCEPÇÕES DE ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA. Revista APS, [S. l.], v.Bahia, n. 2, p. 231-238, 16 maio 2018.

SILVA, Cleiry Simone Moreira da et al . Men's knowledge on body care: a cartographic study. Rev. Bras. Enferm., Brasília , v. 73, n. 5, e20180988, 2020.

VASCONCELOS, I. C. B. DE L. et al. Política nacional de atençao integral a saúde do homem e os desafios de sua implementação. Brazilian Journal of Development, v. 5, n. 9, p. 16340–16355, 2019.

OLIVEIRA, I. S. B., LENZA, N. de F. B.,., COSTA, A. A. C., & SOUZA, C. B. L. (2019). Saúde do Homem: Ações de Prevenção na Estratégia de Saúde da Família: Ações de Prevenção na Estratégia de Saúde da Família. Revista Atenas Higeia, *2*(1), 48 - 54

QueirozI. B. S., SousaA. A., LunaC. A. de L., GurgelL. C., SampaioS. M. L., LunaT. B. de, SousaC. M. S., CordeiroA. de A., LuzD. C. R. P., & SantanaW. J. de. (2020). Abordagens de sexualidade e gênero na saúde do homem: uma revisão integrativa. Revista Eletrônica Acervo Saúde, (43), e3000. https://doi.org/10.25248/reas.e3000.2020

# SAÚDE MENTAL E O ENVELHECER: APOIO BIOPSICOSSOCIAL A IDOSOS DO MUNICÍPIO DE CAÇADOR/SC

Categoria: Projeto de Extensão

Ana Paula Araújo[1]
Mozartt Arthor Bondan[2]

[1]Acadêmica do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Mudanças econômicas, políticas, sociais e culturais ocorreram no mundo nos últimos séculos, produzindo alterações significativas na vida das pessoas e na sociedade principalmente devido o envelhecimento populacional. A saúde, enquanto uma esfera da vida de homens e mulheres em toda sua diversidade e singularidade, passa por mudanças essenciais. Nessa perspectiva, a promoção da saúde é entendida enquanto processo, no qual indivíduos, comunidades e redes sociais compartilham seus conhecimentos com objetivos de juntos encontrar melhores condições de saúde numa contínua procura de direitos e de cidadania. A universidade como parte da comunidade através de programas extensionistas demonstra imensa importância e deve ser ativa contra os problemas sociais e auxiliar nas questões biopsicossociais. O Projeto teve como proposta envolver a população idosa do município de Caçador/SC e a comunidade geral com a promoção e educação em saúde mental e auxilio nas questões biopsicossociais referente a população geriátrica. Foram realizados eventos comunitários que visaram educar o público alvo a entender o processo do envelhecimento bem como a auxiliar nas demandas e desafios que essa população encontra diariamente.

Palavras-chave: Geriatria. Educação em Saúde. Promoção em Saúde.

## INTRODUÇÃO

A Saúde mental é um tema altamente discutido na atualidade, vários estudos tem apontado a relação com marcadores fisiológicos e suas correlações a prognósticos e diagnósticos de doenças fisiológicas associadas como depressão e problemas cardiovasculares bem como marcadores de lesão e envelhecimento precoce que afetam funções cognitivas e psicológicas interferindo diretamente na qualidade de vida do indivíduo (SILVA *et al.*, 2019).

O crescimento da população geriátrica exige repensar a organização da sociedade, com prioridade dos sistemas prestadores de serviços em saúde. Os idosos são um público altamente prevalentes em problemas de saúde mental, estudos recentes no Brasil demonstraram que 55,8% dos idosos apresentam problemas psiquiátricos, e os quais são geralmente ligados ao estilo de vida e ao envelhecer, como a falta de atividade social e interativa, ocasionando ansiedade e depressão principalmente além do baixo conhecimento e preconceitos acerca do envelhecimento (SOUZA *et al.*,2022).

O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial e requer ações que propiciem bem-estar e previnam agravos e hospitalizações evitáveis. A participação da sociedade com projetos que visem à integração dos idosos e a participação ativa levam a resultados estimulantes e auxiliam as equipes de saúde na promoção e prevenção de doenças comuns nessas faixas etárias (LOUREIRO *et al.*,2015).

A definição de promoção da saúde proposta pela Carta de Ottawa e exaustivamente utilizado na literatura de saúde incorpora a ideia de empoderamento, sugerindo que ele deve aumentar as opções disponíveis para as pessoas exercerem controle sobre sua própria saúde e elencando uma série de pré-requisitos para a saúde e enfatizando a importância da participação pública e da integração intersetorial (SOUZA *et al.*,2021).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou sua estrutura de política de envelhecimento ativo, assim o conhecimento sobre o envelhecer se torna necessário aos indivíduos, favorecendo práticas e promoções que auxiliem na qualidade de vida e na prevenção de doenças e problemas biopsicossociais (ZANG *et al.*, 2022).

Os idosos são um publico de vulnerabilidade social, os mesmos enfrentam adversidades biopsicossociais relevantes que interferem diretamente na saúde física e psicológica gerando agravos e prejuízos pessoais, familiares e comunitários. A universidade tem um papel social importante principalmente com públicos vulneráveis da sociedade, ela por auxiliar no desenvolvimento humano e comunitário deve auxiliar nas demandas sociais e fim de melhorar o microambiente que está inserida gerando desenvolvimento social.

Diante do apresentado, definiu-se como objetivo do projeto: realizar promoção e prevenção a problemas de saúde mental relacionado a problemas biopsicossociais na população idosa do município de Caçador/SC. Destacando ainda a possibilidade de: realizar promoção, educação e prevenção de problemas de saúde mental em idosos; prevenir problemas de saúde através de educação em saúde; entender os contextos biopsicossociais envolvidos na população idosa e auxiliar no entendimento e promoção das informações e bem estar; auxiliar a população alvo do projeto a entender o processo de envelhecimento assim promovendo maior autocuidado e autorreflexão promovendo saúde.

## METODOLOGIA

O Projeto consistiu em uma iniciativa do Programa de Extensão da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, em que, inicialmente, realizou-se uma revisão bibliográfica a respeito da temática para obter um apanhado conceitual e contextual, posteriormente fez-se um levantamento de instituições, organizações, ações e programas municipais que atuassem com o público-alvo. Realizou-se o contato inicial com a Secretaria Municipal de Saúde para articulação a respeito de iniciativas e abordagens nos contextos de saúde do município. No decurso, devido a prazos alterou-se a proposta para a confecção e distribuição de materiais psicoeducativos nas entidades relacionadas abordando o publico alvo de forma direta.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

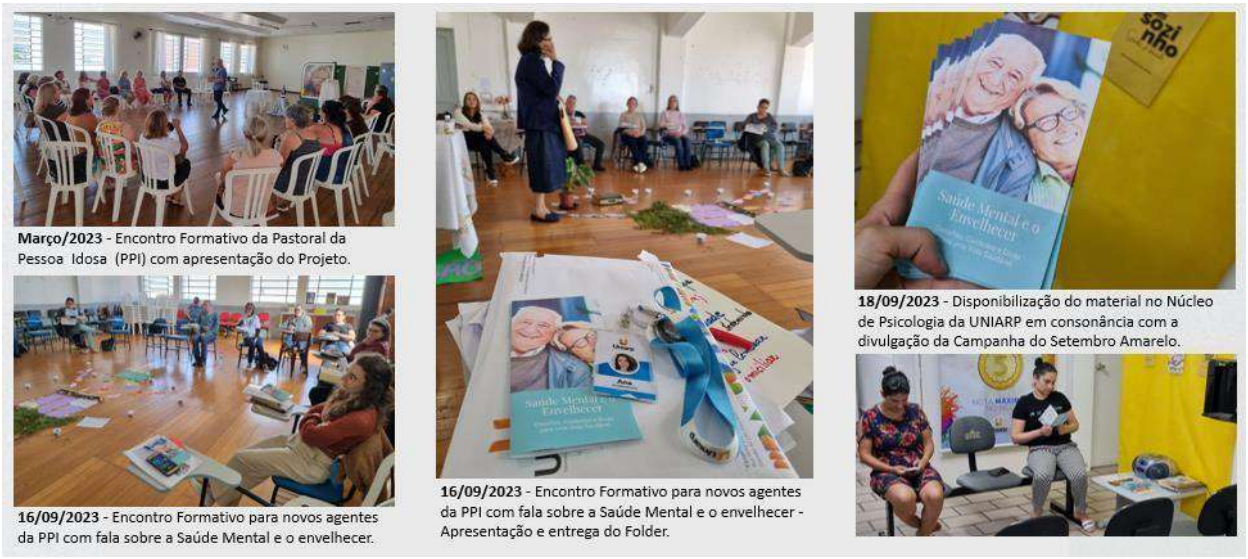
O projeto alcançou aproximadamente 150 pessoas de forma direta, por meio de encontros, reuniões e entrega do folder produzido. O material elaborado contemplou um conteúdo segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), American Psychological Association (APA), National Institute on Aging (NIA) e Ministério da Saúde (Brasil), elaborado com linguagem acessível e com disposição das informações e diagramação pensando no público-alvo.

O folder foi dividido em: uma introdução com explicação a respeito dessa etapa da vida e o que contemplaria o material; "Desafios da fase idosa", citando os três principais desafios evidenciados nesta faixa-etária; "Promoção da Saúde Mental", abordando cinco formas de cuidar e promover saúde aos idosos; por fim, pontuou-se sobre a prevenção de transtornos e a importância de pedir ajuda quando apresentarem sintomas de fragilidade psicológica, destacando as formas de buscar atendimento por meio do serviço municipal de saúde e do atendimento social por meio do Núcleo de Psicologia da Universidade.

Durante o projeto, além das entregas dos materiais gráficos instrutivos, participou-se de dois encontros da Pastoral da Pessoa Idosa (PPI), pastoral da Igreja Católica que realiza visitas, acompanhamento, coleta de dados, encaminhamentos necessários a pessoas idosas do município. Cada encontro teve um direcionamento, com públicos distintos, o primeiro realizou-se com as pessoas chamadas líderes, que já desempenham função e cuidado com idosos, o segundo momento realizou-se com um público que estava em capacitação para começar a atuar. No primeiro encontro ainda não havia material, porém no segundo já foi possível dispensar uma quantidade de folders para ser utilizado. Em ambos os momentos, ouviu-se as demandas dos grupos, já que havia questões de ordem prática em relação à atuação com os idosos, mas também a maioria dos agentes da pastoral também está inserida nesta faixa etária.

Então se explanou sobre as características dessa fase da vida, quais as principais fragilidades no que diz respeito à saúde mental e a importância e dicas de promoção e prevenção.

Imagem 1 - Desenvolvimento das atividades.




Fonte: Os autores.

A distribuição do folder, também foi realizada junto a uma das empresas do setor madeireiro de Caçador, que possui ambulatório e espaço de atendimento médico interno, no momento também se realizou uma conversa com a assistente social da instituição. Além disso, disponibilizou-se o material no Núcleo de Psicologia da Uniarp.

Em todos os momentos de conversa evidenciou-se a concordância em relação aos aspectos de fragilidade e desafios da fase idosa, bem como a grande relevância de desempenhar mais atividades de conscientização aos próprios idosos, bem como aos cuidadores e profissionais que atuam diretamente com pessoas nessa faixa etária, devido a suas particularidades que muitas vezes são incompreendidas ou negligenciadas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mesmo diante da necessidade de readaptação do projeto, foi possível desempenhar a ideia proposta de promover conhecimento, psicoeducação e apoio biopsicossocial a idosos e pessoas que com eles convivem ou atuam profissionalmente, propiciando um melhor entendimento do envelhecimento populacional e suas nuances, as peculiaridades dessa fase da vida, fornecendo recursos e embasamento para qualificar o manejo das pessoas que têm ligação com este público e essencialmente favorecendo a ampliação do conhecimento, das possibilidades e recursos a fim de melhorar a qualidade de vida dessa parcela da população, auxiliando no processo de prevenção e promoção em saúde mental, física e emocional.

Conclui-se a grande importância de que os olhares se voltem atentos às pessoas idosas e a necessidade de cuidado, de atenção e de qualificação da saúde integral e do bem-estar para um envelhecer digno. Assim destacando a relevância de estudos, já que os contextos se atualizam com rapidez, e de ações concretas que beneficiem os idosos e quem atua com eles, na promoção

de conhecimento específico sobre os aspectos da fase, de recursos, de direitos e de uma perspectiva humanizada, responsável e disposta a uma ajuda efetiva.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Para a realização do presente projeto contou-se com o apoio e financiamento do Programa de Apoio a Extensão e Cultura (PAEC). Agradeço a UNIARP e ao professor Mozartt Arthor Bondan pela oportunidade.

## REFERÊNCIAS

LOUREIRO, H.; MENDES, A.; RODRIGUES, R. *et al.* The experience of programs to promote health in retirement: a systematic review of qualitative evidence. JBI Database System Rev Implement Rep. 2015;13(4):276-294. Published 2015 May15. doi: 10.11124/jbisrir-2015- 1754.

SILVA, L. A. D.; TORTELLI, L.; MOTTA, J. *et al.* Effects of aquatic exercise on mental health, functional autonomy and oxidative stress in depressed elderly individuals: A randomized clinical trial. Clinics (São Paulo). 2019;74:e322. doi:10.6061/clinics/2019/e322.

SOUZA, A.P.; REZENDE, K. T. A.; MARIN, M. J. S.; TONHOM, S. F. D. R.;DAMACENO, D. G. Mental health promotion and protection actions aimed at the elderly in the context of primary health care: an integrative review. Ações de promoção e proteção à saúde mental do idoso na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa. Cien Saude Colet. 2022;27(5):1741- 1752. doi:10.1590/1413- 81232022275.23112021.

SOUZA, E. M.; SILVA, D. P. P.; BARROS, A. S. Popular education, health promotion and active aging: an integrative literature review. Educação popular, promoção da saúde e envelhecimento ativo: uma revisão bibliográfica integrativa. Cien Saude Colet. 2021;26(4):1355-1368. doi:10.1590/1413-81232021264.09642019.

ZHANG, K.; KAN, C.; LUO, Y., *et al.* The promotion of active aging through older adult education in the context of population aging. Front Public Health.2022;10:998710. Published 2022 Oct 10. doi:10.3389/fpubh.2022.998710.

# BENEFÍCIOS DAS LUTAS NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA PARA POPULAÇÃO CAÇADORENSE [1]

Categoria: Extensão PAEC

Katlin Aparecida Hartmann[2]
Joel Caetano[3]

[2]Adêmica do Curso de Educação Física – 4ªfase - Licenciatura, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Professor Orientador de Paec e Mestre do Curso de Educação Física, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O projeto foi realizado na cidade de Caçador, pela acadêmica Katlin Aparecida Hartmann do curso de Educação Física da Uniarp, esse projeto foi proposto como bolsa do PAEC. Diante da proposta o objetivo geral foi verificar os benefícios das lutas na melhoria da qualidade de vida para a população caçadorense. As atividades foram realizadas semanalmente e foram compostas por trabalhos de coordenação motora, atividades de movimentação, atividades de raciocínio, em conjunto com as lutas como Capoeira, Muay thai, Jiu-jitsu e MMA adaptadas de acordo com a faixa etária dos participantes. Participaram no projeto no total em torno de 30 pessoas sendo este número alternado de acordo com os meses de atividades. Conclui-se que o final foi produtivo trazendo benefícios para a qualidade de vida dos munícipes. As metas e objetivo foram alcançados com a possibilidade de estender para bairros do município.

**Palavras-chave**: Lutas. Extensão. Saúde

## INTRODUÇÃO

O objetivo deste projeto de paec é compartilhar os benefícios das lutas na melhoria da qualidade de vida para população caçadorense. O público alvo para o projeto será para crianças e adolescentes com idade de 7 anos a 30 anos de ambos os gêneros, sendo que será dividido em 4 turmas. As aulas acontecerão nas dependências da UNIARP na sala de lutas dentro da arena multiuso, na terça-feira e quinta-feira das 19:00 às 21h00min na cidade de Caçador. O número de alunos em cada turma resultará da demanda e divulgação feita para o projeto. Com no máximo 15 alunos de ambos os gêneros por horário. A expectativa é atingir o número máximo de alunos por horário. Será registrada as aulas por meio de fotos e outros documentos que comprovem que atingimos o público pretendido. As aulas serão de Capoeira, Muay thai, Jiu-jitsu e MMA obedecendo e respeitando as faixas etárias. Também será elaborado uma cartilha explicativa de atividades de lutas e cuidados com a pandemia para que nossas crianças consigam além aprender os fundamentos básicos das lutas de forma segura em suas casas, possam estar também lendo sobre história e fundamentos das lutas.

As Lutas se tratam de uma atividade física que proporciona inúmeros benefícios ao praticante relacionados à saúde. Nos dias atuais as lutas são modalidades esportivas que fazem sucesso entre os jovens, principalmente pelo grande sucesso de atletas brasileiros no MMA.

As lutas ajudam na liberação da agressividade dos jovens, além de trabalhar, coordenação motora, fatores psicomotores, também trabalham valores como respeito, dignidade e autoconfiança, cortesia, integridade, perseverança, autocontrole além do desenvolvimento físico proporcionado pelo treinamento.

Neste contexto Breda (2010) afirma que o aprendizado de diferentes esportes de combate na infância e adolescência podem contribuir para o resgate e formação do caráter, respeito, disciplina e a promoção da saúde dos seus adeptos (LANÇANOVA, 2006).

E servem como um interessante estímulo à criatividade, além de despertar nas crianças a valorização e respeito às diferenças individuais, constituindo, com isso, a harmonia, a disciplina e a concentração em âmbito de atividades em grupos, da família e da comunidade de modo geral.

As técnicas das lutas contribuem e preparam mais a criança, em comparação com os exercícios de alongamento e flexibilidade, considerados "comuns" no cotidiano das pessoas e dos escolares. Melhoram também o equilíbrio, força e resistência, capacidades básicas consideradas necessárias para ter uma vida saudável.

As Lutas também colaboram para o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo- social. Portanto a inserção deste projeto para população caçadorense torna-se essencial para a melhoria da saúde de indivíduos e também para formação integral de crianças (BREDA,2010).

## RELEVÂNCIA SOCIAL

Caçador tem um grande potencial para atletas de modalidades de lutas, participando de grandes campeonatos estaduais, brasileiros e até internacionais, na sua maioria, sendo representado por alunos das redes de ensino locais.

Um importante fator que nos leva a propor esta ação é a necessidade de estimular todas formas de esporte, especialmente aquelas que envolvem crianças, adolescentes e jovens.

Acrescenta-se a este fator, o fato de Caçador localizar-se numa região do Estado com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,735, sendo constatada a necessidade de estimular junto ao público-alvo o esporte de rendimento e de competição, minimizando os problemas de marginalidade e valorizando este público em formação.

Considerando-se os projetos implantados em outros grandes centros, com a participação de alunos e atletas potenciais, faz-se necessário implantar em nosso município este projeto, viabilizando almejar a formação integral de nossos alunos e consequentemente melhorando nossa sociedade através dos ensinamentos de modalidades de lutas, por sua vez, o nome da instituição Uniarp e demais parceiros que possam partilhar esta ação com ela.

## METODOLOGIA

O público alvo para o projeto visou crianças e adolescentes com idade de 7 anos a 30 anos de ambos os gêneros, sendo dividido em 4 turmas. As aulas aconteceram nas dependências da UNIARP na sala de lutas dentro da arena multiuso, na terça-feira e quinta-feira das 21h00min às

22h00min e aos sábados das 17h15min às 19h na cidade de Caçador. O número de alunos em cada turma resultou da demanda e divulgação feita para o projeto, sendo no máximo 15 alunos de ambos os gêneros por horário. A expectativa era atingir o número máximo de alunos por horário ao qual foi superada. As aulas aplicadas foram das modalidades de lutas, ou seja, Capoeira, Muay thai, Jiu-jitsu e MMA obedecendo e respeitando as faixas etárias.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com a realização deste projeto conseguimos oportunizar aos munícipes ações e experiências, que contribuiram com as práticas nas atividades de lutas; o envolvimento das famílias de baixa renda; a realização de apresentações específicas das modalidades de Lutas; a socialização entre os participantes; as especificações éticas e morais no esporte.

Ressalta-se também o acompanhamento e orientação como forma de possibilitar aos usuários a superação da condição de vulnerabilidade social e de risco a qual estão inseridos estes usuários, as atividades propostas buscaram também contribuir para a formação de cidadãos críticos, bem como instigar o desenvolvimento de sentimentos de afeto, solidariedade, responsabilidade, coletividade, além de propiciar acompanhamento e orientação socioeducativa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inclusão das lutas no cotidiano das pessoas é de suma importância para quebrar tabus existentes nesta área.

Durante a aplicação do projeto não foram encontrados empecilhos, mas houve adaptações em relação ao horário para que mais pessoas pudessem ter o aproveitamento das aulas. No início, nossas aulas eram nas terças, quintas e sábado e foram alteradas para segunda-feira às 20h15min às 21h30min; quarta-feira às 22h00min as 23h00min e nos sábados das 16h00min às 19h00min, assim os alunos puderam continuar frequentando as aulas e novos alunos apareceram.

Esperamos que possamos continuar com o projeto para que mais apreciadores das lutas possam participar e conhecer a modalidade.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradeço a UNIARP-Caçador-SC, ao coordenador do curso de Educação Física professor e M.s Jorge Luiz Velásquez e ao meu orientador professor M.s Joel Caetano pela oportunidade da realização deste projeto, pois não mediram esforços para auxiliar no desenvolvimento do mesmo e por me oportunizar a realização do mesmo. Agradeço o envolvimento de cada aluno(a) que colaboraram para a realização e aplicação do estudo fazendo com que todas as expectativas tenham sido superadas.

## REFERÊNCIAS

BREDA, M.; GALATTI, L.; SCAGLIA, A.J.; PAES, R.R. **Pedagogia do esporteaplicada às lutas**. São Paulo: Phorte, 2010.

LANÇANOVA, J. E. S. - **Lutas na Educação Física Escolar**: alternativas pedagógicas. 2006. 70 f. Monografia (Licenciatura em Educação Física) – Universidade da Região da Campanha, Alegrete, 2006 Disponível em < Acesso em: 05/01/2022.

# DESVENDANDO O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUSTISTA EM DIFERENTES PERSPECTIVAS

Categoria: PAEC

Ingrid Koerich Araújo[1]
Ana Paula Gonçalves Pinculini[2]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O Transtorno do Espectro autista (TEA) é caracterizado por um grau de atraso no neurodesenvolvimento, e o diagnóstico precoce pode influenciar significativamente no comportamento de uma pessoa, assim como o relacionamento dela com os outros indivíduos. Em virtude disso, torna-se fundamental a identificação dessas condições de saúde e a disseminação da informação sobre como detectar pessoas próximas com TEA, a fim de que a população também possa contribuir com a tentativa de facilitar a vida de crianças nessa situação, e dos familiares que precisam conviver com ela. Para isso, estratégias foram elaboradas, de forma on-line, com postagens semanais sobre o asunto abordado, atingindo um grande contingente de pessoas, as quais passaram a dispor de informações essenciais para a identicação precoce do transtorno autista, com a intenção de que habilidades sociais e de comunicação sejam estimuladas desde a primeira infância, tornando as lacunas nos atrasos cada vez mais fechadas, e a vida dessa pessoa se torne o mais próximo de "normal", já que não existe cura para o TEA. Sendo assim, o projeto obteve impactos positivos na sociedade, atingindo o público alvo desejado e repassando conhecimentos de suma importância, aos habitantes de Caçador e de diversos outros lugares.

**Palavras-chave:** Autismo. Infância. Diagnóstico. Sociabilidade.

## INTRODUÇÃO

Os sinais do transtorno do espectro autista (TEA) surgem na primeira infância, e o diagnóstico tardio dessa condição pode afetar drasticamente o neurodesenvolvimento da criança. O Brasil é susceptível ao diagnóstico tardio por enfrentar barreiras referentes a renda, a informação, a questões étnicas e profissionais despreparados (MENEZES, 2020). Acredita-se que uma a cada sessenta e oito crianças são diagnosticadas com autismo (ALMEIDA, 2020), e esse número sobe de forma crescente com o surgimento de novos estudos e atenção aos alertas deste transtorno.

Neste viés, mesmo que, em muitos casos, apenas alguns sinais do TEA estejam presentes, e ainda não seja possível fazer um diagnóstico preciso, é necessário que os indícios de alerta apresentados sejam acompanhados, tanto pelos pais, quanto pela equipe multidisciplinar da saúde. Consequentemente, fica evidente a necessidade do acesso da população á informação sobre os sinais do TEA, a fim de que o diagnóstico precoce desse distúrbio seja mais comum,

para que exista prevenção de maiores impactos em diferentes âmbitos, como o de crises nervosas pela falta de habilidades sociais e pela hipersensibilidade sensorial, repetição de comportamentos considerados inadequados, a dificuldade de conviver em sociedade, favorecendo a exclusão social e consequências decorrentes deste motivo, entre outros inúmeros motivos.

Sendo assim, estratégias foram elaboradas, juntamente a profissionais da saúde de diferentes áreas, com o objetivo de sensibilizar a população, principalmente, do município de Caçador e região, mas outras cidades que também foram impactadas, considerando que o projeto é on-line, sobre o transtorno do espectro autista em suas diferentes perspectivas desde diagnóstico à questões biopsicossociais; influenciando significativamente no neurodesenvolvimento de uma pessoa, auxiliando no relacionamento dela com os outros indivíduos, e modificando visão de mundo pré- estabelecidas para o afetado com o transtorno.

## METODOLOGIA

O estudo trata-se de um projeto de extensão, o qual teve como objetivo disseminar informações essenciais para o diagnóstico precoce do TEA, principalmente de forma on-line na plataforma e rede social Instagram, pela conta criada exclusivamente para esse trabalho, conhecida como @perspectivasautismo, mas também contou com uma palestra no colégio Marinei Lopes, no município de Caçador, sobre a relação do Autismo e a vacinação em crianças, envolvendo uma parceria de projetos de extensão entre acadêmicas.

A parte on-line foi baseada em postagens que aconteceram de forma semanal, tanto nos stories, quanto no feed da página @perspectivasautismo. No feed, foi realizado vídeos feitos por profissionais da saúde em diversas áreas, como psicólogo, médico e até com relatos de mães de autistas e de pessoas que dispõem desse transtorno, falando principalmente da importância do diagnóstico precoce. Além disso, foram feitos posts, abrangendo outros focos interessantes, para movimentação da página, como a adaptação de aeroportos para pessoas neurodivergentes, curiosidades e assuntos teóricos sobre TEA. JÁ outro post envolveu um vídeo de uma advogada voluntária da Associação dos Amigos Autistas (AMA Videira), explicando sobre os direitos constitucionais dos autistas.

Enquanto isso, a ação na escola Marinei Lopes, foi em parceria com a acadêmica Laís Magnabosco Toresan, a qual desenvolveu um projeto do PAEC sobre a importância da vacinação. Dessa forma, foram elaborados slides, e por meio de uma palestra educativa, ressaltamos que as vacinas não causam Autismo, esclarecendo e desmistificando sobre esta temática.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto contou com uma abordagem diferenciada de extensão mas que atingiu um grande número de pessoas. Optou-se por usar a plataforma on-line Instagram, através da página @perspectivasautismo, em decorrência da popularidade tanto na região de Caçador, quanto no mundo, além das diferentes faixas etárias alcançadas.

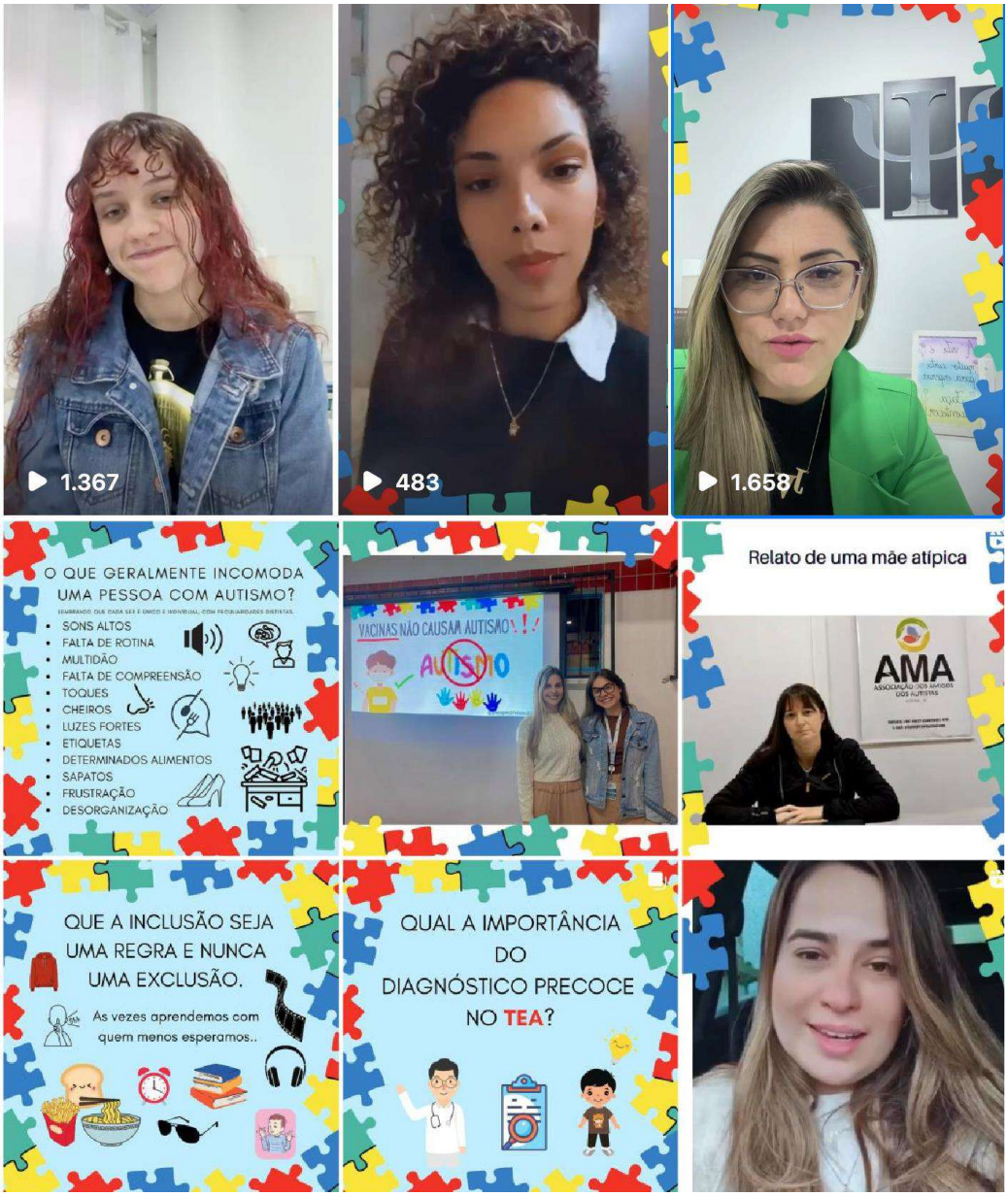
Nosso objetivo de expandir o conhecimento sobre a importância do diagnóstico precoce no TEA, foi alcançado com sucesso, pois contamos com vídeos de profissionais de diferentes

áreas, relatos de caso de mães de autistas e até de pessoas diagnosticadas com o transtorno. Os vídeos foram intercalados com postagens informativas e até curiosidades sobre o assunto; os quais tiveram grande alcance, com um impacto surpreendente. Alguns meses contaram com a visita de mais de 1200 internautas na página.

Além disso, tivemos reels com mais de 1600 visualizações e publicações que atingiram em média 200 contas por post. Soma-se a isso, as parcerias com pais de autistas, que puderam ter a divulgação de eventos para arrecadações, através da página. Neste viés, também recebemos elogios de famílias que possuem integrantes autistas, pelas postagens interativas e informativas.

Sobre a parte prática desenvolvida no colégio Marinei Lopes, em Caçador-SC, os resultados também foram muito positivos. A palestra sobre vacinas e autismo foi apresentada para mais de 150 pessoas (incluindo crianças e os responsáveis), que saíram com a consciência limpa sobre a vacinação.

ALGUMAS POSTAGENS DO INSTAGRAM @PERSPECTIVASAUTISMO



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, mesmo com o crescente número de diagnósticos, fica evidente que informações sobre o transtorno autista ainda precisam ser disseminadas a fim de que os familiares dos pacientes, e, população em geral, saibam como agir nestes casos de TEA, e saibam também, quem pode fornecer o apoio necessário para a minimização de impactos psicossociais futuros.

Sendo assim, esse trabalho teve impactos positivos na divulgação de informações necessárias sobre o assunto através da plataforma on-line pela página @perspectivasautismo no Instagram, com um engajamento acima do esperado e com o feedback emocionante de pais e familiares de pessoas com autismo. Neste viés, fica clara a importância de projetos de extensão desenvolvidos de forma on-line, devido ao alto alcance de pessoas e faixas etárias.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe e a professora orientadora desse projeto, pela oportunidade de colocar nossos conhecimentos em prática e poder expandir o conhecimento da população. Agradecemos também a escola Marinei Lopes pelo apoio na palestra, todos os profissionais de saúde, mães, pessoas e instituições que de uma forma ou de outra contribuíram com este projeto.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. L.; NEVES, A. S.. A Popularização Diagnóstica do Autismo: uma Falsa Epidemia?. Psicologia: Ciência e Profissão, v. 40, n. Psicol. cienc. prof., 2020 40, 2020.

MENEZES, Michelle Z. M. O DIAGNÓSTICO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA FASE ADULTA. Departamento de Psicologia, Belo Horizonte, ano 2020, n. 1, p. 1-36, 14 mar. 2020.

# O USO REIKI COMO PRÁTICA DE CUIDADOS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE CAÇADOR, CURITIBANOS E PORTO UNIÃO

Projeto de Extensão (PAEC)

Giane Migliorini[1]
Alesandra Perazzoli de Souza[2,3]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Avaliação, Gestão e Inovação em Cuidados de Saúde (AIGCS), Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – As Práticas Integrativas e Complementares (PICs), as quais estão sendo conhecidas e aplicadas em vários setores desde 2006 no SUS, trazem consigo opções para tratar o estresse e ansiedade, em populações como os profissionais de saúde, que são um público com um alto nível de desgaste físico e psicológico. A terapia Reiki, presente no SUS desde 2017, vem apresentando os seus benefícios à saúde humana e sua contribuição para o cuidado pessoal, bem-estar e qualidade de vida. Nesse contexto, esta pesquisa tem como objetivo de avaliar o efeito da terapia Reiki em profissionais de saúde de Unidades Básicas de Saúde de Caçador, Curitibanos e Porto União. A metodologia da pesquisa foi exploratória descritiva com abordagem qualitativa. Realizou-se uma roda de conversa pré e pós aplicação da prática coletiva Reiki aos voluntários, os quais se mostraram livres em comentar a experiência vivenciada. Houve a participação de 22 profissionais de saúde de UBS, sendo unânime a afirmativa de um sentimento de bem-estar geral e um completo relaxamento durante a sessão. Conclui-se ser necessário que gestores incentivem a criação de momentos e espaços dedicados ao relaxamento durante o expediente, com objetivo de promover a saúde e o bem-estar dos profissionais de saúde.

Palavras-chave: Profissionais de saúde. Estresse e ansiedade. Reiki. Práticas integrativas e complementares (PIC).

## INTRODUÇÃO

O estresse e a ansiedade são um dos males que mais afetam a população ativa no mercado de trabalho, inclusive profissionais de saúde que apresentam desgaste não somente físico, mas também psicológico (Baptista *et al.*, 2019). Logo, o ambiente de trabalho, é um mundo que influencia positivamente ou negativamente, tanto na vida pessoal como nos processos formativos, principalmente em se tratando de profissionais de saúde (Brehmer *et al.*, 2022; Souza, 2022).

Nessa perspectiva, emergem as Práticas Integrativas e Complementares (PICs), as quais estão sendo conhecidas e aplicadas em vários setores desde 2006, consolidadas através da implementação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) pela

portaria nº 971 de 3 de maio de 2006 e nº 1.600, de 6 de julho de 2006, e também reconhecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) (Brasil, 2006; Brasil, 2015).

Dentre as inúmeras PICs, o Reiki ganha notoriedade, pois tem a possibilidade de promover experiências transformadoras e atuais, partindo também da possibilidade de ressignificar situações de sofrimento humano, dando novas perspectivas de transformação e ampliação da consciência (Oliveira *et al*., 2021). Trata-se, ainda, de uma terapia japonesa, que tem como objetivo ensejar o equilíbrio do sistema energético corporal, através da imposição das mãos, ou de maneira coletiva através de meditação guiada, a qual pode harmonizar a saúde mental e física. Além da diminuição do estresse, o Reiki também apresenta melhoria na imunidade, controle da pressão arterial, autoconfiança e bem-estar (Frias *et al*., 2020; Oliveira *et al*., 2021). O método tem caráter preventivo e harmonizador, sendo a força vital transmitida por este método, pode abranger todo o sistema de glândulas endócrinas e órgãos do corpo, energizando os seres humanos em vários níveis simultaneamente: o nível físico, pelo calor das mãos; o nível mental, pelos símbolos ou pensamentos do *Reiki*; o nível emocional, pelo amor que deles decorre; e o nível de energia, pela presença da pessoa iniciada nesta terapia e pela própria energia Reiki (Baptista *et al*.,2019; Freitag *et al*., 2014).

O estresse ocupacional, resultado de diversos fatores, sendo principalmente a sobrecarga de trabalho, relatado por profissionais de saúde, influencia tanto na qualidade de vida, quanto no estresse psíquico, levando a mudança de comportamento e sentimentos negativos que podem influenciar no processo de trabalho e no desempenho profissional, interferindo na relação interpessoal e vida particular. Dessa forma, a implementação de técnicas e práticas não invasivas que possam diminuir o estresse e a ansiedade, como o Reiki, pode vir a ser de especial importância contribuindo para um melhor desempenho profissional em todas suas dimensões bem como melhorar a qualidade de vida e relação interpessoal no ambiente de trabalho.

Diante disso, levanta-se o seguinte questionamento: Qual a contribuição da aplicação do método Reiki em profissionais de saúde das Unidades Básicas de Saúde de Caçador, Curitibanos e Porto União para minimizar estresse, ansiedade e melhorar o bem-estar subjetivo dos mesmos? Nesse contexto, esta pesquisa tem como objetivo avaliar o efeito da terapia Reiki no bem-estar subjetivo de profissionais de saúde das Unidades Básicas de Saúde da região do Meio Oeste Catarinense.

## METODOLOGIA

O presente trabalho apresenta-se como uma pesquisa exploratória, descritiva e uma abordagem qualitativa. Para abordagem dos sujeitos da pesquisa, foi realizado uma conversa com o coordenador (a) da Unidade básica de saúde, ao qual, após apresentação do projeto, foi solicitado autorização para aplicação do método Reiki nos profissionais de saúde, deixando os profissionais livres para escolherem participar ou não da prática.

A atividade foi realizada nas Unidade Básica de Saúde (UBS) das cidades de Santa Catarina, sendo Caçador, Curitibanos e Porto União, nas quais a pesquisadora esteve em regime de internato do curso de Medicina, em um horário pré-determinado e de escolha do coordenador da equipe e evolveu as equipes multiprofissionais sendo enfermeiros, médicos, agentes

comunitários de saúde, recepcionistas, dentistas, auxiliares de odontologia, motoristas e auxiliares de manutenção.

Quanto aos critérios de inclusão, foram elencados os profissionais de saúde tinham idade superior a 18 anos, mínimo de 6 meses de tempo de atuação na unidade básica de saúde, possuíam disponibilidade e comprometimento voluntário em participar de uma sessão coletiva de Reiki. Quanto aos critérios de exclusão, considerou-se a presença de incapacidade física ou cognitiva em participar da sessão de Reiki coletivo, estar de férias ou qualquer tipo de licença e não aceite de participação.

As sessões coletivas de Reiki foram realizadas pela pesquisadora do projeto, com formação em Reiki I, tiveram duração de aproximadamente 35 minutos, com os voluntários sentados, de olhos fechados e com luminosidade e som ambiente. Houve uma previa explicação aos participantes de como aconteceria a sessão de Reiki e questionado se alguém desejaria não participar.

Após aplicação da sessão de Reiki de forma coletiva, foi realizado uma roda de conversa, a qual os participantes se mostraram livres em comentar a experiência vivenciada.

A ação de extensão só foi desenvolvida após a anuência do responsável pela instituição de saúde. Por se tratar de uma ação coletiva que não gerou dados secundários e abordagens individuais, este projeto não foi submetido a comitê de ética e Pesquisa. Além disso, todos os demais aspectos [éticos foram respeitados pela pesquisadora, citando e referenciando todos os autores que embasam este estudo.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa contou com um total de 22 profissionais de saúde atuantes nas UBS do estudo. Destes, 5 participantes eram do sexo masculino e 17 do sexo feminino. Quanto as categorias profissionais, 4 eram enfermeiros, 2 eram médicos, 7 eram agentes comunitários de saúde, 3 eram recepcionistas, 1 era dentista, 1 era auxiliar de odontologia, 1 motorista e 3 eram auxiliares de manutenção.

Antes da aplicação do método Reiki, foi perguntado aos participantes se eles conheciam o método e se gostariam de compartilhar experiências relacionadas ao tema. Dos participantes, somente pessoas do sexo feminino conheciam ou já a haviam participado de sessões de Reiki. Os voluntários do sexo masculino não se manifestaram neste momento.

A palavra japonesa *rei-ki* é composta de duas sílabas: *rei*, que descreve energia universal, e *ki*, que significa a energia vital que flui e pulsa em todos os seres vivos individualmente (Freitag *et al.*, 2014). Representa um método de cura simples que permite a absorção de mais energia vital, fortalecendo e equilibrando a energia dos seres humanos, que envolve os planos físico, energético e mental no processo de cura e ou melhoria do bem-estar (Vieira, 2017).

Foi questionado sobre o nível de estresse e ansiedade dos profissionais de saúde e quais métodos utilizam para diminuir esses sintomas. Alguns participantes de ambos os sexos não se manifestaram, sendo que novamente voluntárias do sexo feminino afirmaram fazer uso de

medicamentos controlados para controle da ansiedade e apenas uma pessoa afirmou realizar atividade de meditação diariamente para controle de ansiedade e estresse. Dentre as causas que afetam o bem-estar do profissional trabalhador, levando a um desgaste físico e emocional, decorrem principalmente do ambiente social onde o trabalho é desenvolvido (Trigo *et al.*, 2007). As principais causas são o excesso de trabalho, a falta de autonomia, a falta de reconhecimento pelo trabalho executado, a falta de um bom relacionamento interpessoal, e a falta de equidade (Souza; Lima, 2022).

Foi indagado também, acerca das práticas integrativas, existente no SUS, se tinham conhecimento sobre o tema e se haviam profissionais que atuavam nessa área na região. Alguns profissionais desconheciam o tema, principalmente do município de Porto União, o qual afirmaram que não havia profissional da saúde que atendia com práticas integrativas no SUS municipal. No município de Curitibanos, a enfermeira da UBS era Mestre Reiki e colaborou com a atividade relatando experiências vivenciadas anteriormente. Em Caçador o enfermeiro e o médico afirmaram que, além de conhecer o Reiki, já haviam experimentado tal prática, sendo que existe a indicação de uma lei municipal que viabiliza a inserção de Práticas integrativas complementares desde 2021.

Desde a década de 70, a Organização Mundial da Saúde (OMS) vem instituindo as Práticas Integrativas e Complementares (PIC) e o programa de medicina tradicional. No Brasil, essas práticas foram impulsionadas após o surgimento do Sistema Único de Saúde (SUS), na década de 80 (Oliveira *et al.*, 2021).

Após a aplicação da prática coletiva do Reiki, realizou-se uma roda de conversa para analisar as percepções dos profissionais de saúde frente a efetividade do Reiki, o qual 100% (n=22) dos participantes afirmaram sentir um relaxamento e bem-estar geral naquele momento. Alguns voluntários se emocionaram, falando que durante a realização do Reiki, lembraram de entes já falecidos. Foi relatado também que durante a meditação não lembraram que estavam no local de trabalho, afirmando esquecer momentaneamente gatilhos de estresse e ansiedade laboral.

A prática pode ser utilizada em diversos cenários e atua na melhoria da qualidade de vida das pessoas, é um tipo útil de terapia oferecida a indivíduos em situações de saúde e doença, uma vez que aumenta a energia vital e fortalece o sistema imunológico (Oliveira *et al.*, 2021; Freitg *et al.*, 2014).

Uma das limitações verificadas na pesquisa, foi que em algumas das UBS nem todos os profissionais puderam participar da ação, pois a demanda de usuários para serem atendidos era relativamente grande e não havia a possibilidade de liberar todos os interessados, então foi realizado um momento separado onde somente alguns profissionais de saúde puderam se fazer presente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto ressaltou a relevância das Práticas Integrativas e Complementares (PICs) disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS) nos municípios investigados. O destaque foi para o Reiki, que demonstrou ser eficaz na promoção de bem-estar e relaxamento entre os profissionais de saúde que participaram. Muitos deles relataram uma sensação de completo relaxamento

durante as sessões, chegando ao ponto de esquecerem temporariamente o ambiente de trabalho.

A forte presença do público feminino, evidencia um notável interesse em questões relacionadas à ansiedade e estresse laboral por parte das mulheres.

Entretanto, um desafio identificado na pesquisa foi a dificuldade de liberação de todos os profissionais de uma das UBS para participar das atividades devido a um grande fluxo de pacientes para serem atendidos naquele dia. Isso aponta para a necessidade de um apoio mais efetivo por parte dos gestores e uma melhor organização para permitir a participação dos profissionais em iniciativas voltadas para a redução da ansiedade e do estresse no ambiente de trabalho.

Nesse contexto, é essencial que os gestores incentivem ativamente os profissionais de saúde a explorar métodos não medicamentosos para lidar com a ansiedade e o estresse. A criação de momentos e espaços dedicados ao relaxamento durante o expediente, assim como a promoção das PICs oferecidas gratuitamente pelo SUS, podem ser estratégias eficazes para promover a saúde e o bem-estar dos profissionais de saúde.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa de Apoio à Extensão e Cultura – PAEC financiado pelo Fundo de Apoio à Extensão e Cultura da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe que oportunizou a construção desse trabalho e a Universidade pelo apoio e incentivo a pesquisa e a extensão.

## REFERÊNCIAS

BAPTISTA, Makilim Nunes et al. *Burnout*, estresse, depressão e suporte Laboral em professores universitários. **Revista Psicologia: Organização e Trabalho,** Florianópolis, v. 19, n. 1, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Departamento de Atenção Básica**. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Departamento de Atenção Básica.** Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BREHMER, Laura Cavalcanti de Farias et al. Healthy work environments and nursing teaching-learning process: a scoping review. **Pensar Enfermagem**, Lisboa, v. 26, n. 1, 2022.

FREITAG, Vera Lúcia et al. Benefícios do Reiki em idosos com dor crônica. **Revista Texto e contexto – Enfermagem**, v.23, p. 1032-1040, 2014.

FRIAS, Ana Maria Aguiar et al. O efeito do Reiki no nível de *burnout* em profissionais de saúde. **In book: Qualidade de vida em uma perspectiva interdisciplinar**. V. 8, pp.49-58, 2020.

OLIVEIRA, Larissa Santos et al. Sessão de reiki em profissionais de uma universidade pública: ensaio clínico randomizado. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Goiânia, v. 23, 2021.

SOUZA, Luciana Luiz de; LIMA, Aline Venceslau Vieira de. Estresse ocupacional, síndrome de Burnout e docência universitária: uma revisão sistemática da produção acadêmico-científica brasileira. **Revista Trabalho (En) Cena,** Palmas, 2022.

TRIGO, Telma Ramos et al. Síndrome de burnout ou estafa profissional e os transtornos psiquiátricos. Revisões da literatura. **Arch. Clin. Psychiatry**, São Paulo,v. 34, n. 5, 2007.

VIEIRA, Tony de Carlo. **O Reiki nas práticas de cuidado de profissionais do Sistema Único de Saúde**. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva). 2017.Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2017.

# EDUCAÇÃO EM DOR CRÔNICA EM PACIENTES DA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA UNIARP/CAÇADOR

Categoria: Projeto de Extensão

Julia Huning[1]
Gislaine Francieli da Silva[2]
Talitta Padilha Machado[2]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Docente do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Desde os primórdios da civilização, a humanidade busca entender a dor e como controlá-la. Atualmente, a dor é definida como uma experiência desagradável, envolvendo componentes sensoriais e emocionais. A dor crônica afeta milhões de pessoas, com destaque para sua prevalência no Brasil. Este projeto na Clínica Escola de Fisioterapia da Uniarp tem como objetivo educar pacientes com dor crônica, promovendo uma abordagem multidisciplinar e práticas integrativas para melhorar sua qualidade de vida. Foram realizadas palestras esclarecedoras sobre a dor, sua relação com a depressão e alterações no sono, bem como o impacto da espiritualidade. Além disso, dinâmicas e rodas de conversa permitiram aos pacientes compartilhar experiências e entender a dor de maneira mais profunda. O projeto também forneceu materiais informativos e ilustrativos sobre a dor e estratégias não farmacológicas. Os resultados demonstraram uma melhora na compreensão da dor e a importância de abordagens não farmacológicas na gestão da dor crônica. Este projeto destaca a necessidade de uma visão holística para lidar com esse desafio constante.

**Palavras-chave:** Dor crônica. Práticas integrativas. Alívio da dor.

## INTRODUÇÃO

A dor foi e continua sendo uma das grandes preocupações da humanidade. Desde os primórdios da civilização, de acordo com os registros gráficos da pré- história e com os vários documentos escritos posteriormente, o ser humano procura esclarecer as razões que justificam a ocorrência da dor e desenvolver procedimentos destinados ao seu controle (Madigan; Raj, 2000).

No contexto atual, a "International Association for Study Of Pain" (IASP) define dor como "uma experiência sensorial e emocional desagradável, associada a dano tecidual real ou potencial, ou descrita em termos de tal lesão". Merece destaque o reconhecimento de que a dor é complexa, subjetiva e sujeita às particularidades de cada indivíduo, envolvendo dimensões afetivas, interpretativas e comportamentais, além das fisiológicas e sensoriais (Raja *et al.*, 2020).

O alívio da dor é um tema de destaque na sociedade em geral. A dor aguda e crônica afeta incontáveis pessoas em todo o mundo. A dor crônica acomete entre 30% e 50% da

população brasileira, sendo um sintoma e uma das causas mais frequentes relatadas pelos pacientes na procura por auxílio médico na Atenção Primária à Saúde (APS). Estudos sobre prevalência da dor crônica no Brasil apresentam predominância de queixa nas regiões dorsal/lombar e articulações, além das neuropatias, que afetam grandemente a qualidade de vida do indivíduo (Mills *et al.*, 2019).

Em contraste com a dor aguda, a dor crônica não representa somente um sintoma, mas caracteriza um estado patológico bem definido, associado a componentes biológicos, psicológicos e sociais (Larner, 2014). A dor crônica é considerada uma entidade patológica do sistema somatossensorial, por conseguinte, é por si só, uma doença (Lamer; Deer; Hayek, 2016). Portanto, em pacientes com dor crônica, é desafiador ainda, definir com precisão os mecanismos responsáveis pela dor, apenas com base na etiologia ou na distribuição e natureza dos sintomas. Tendo em vista este cenário, a proposta é promover o alívio da dor crônica através da educação em dor, utilização de práticas integrativas, como acupuntura, aromaterapia, meditação entre outras ferramentas não farmacológicas.

Este projeto tem como objetivo proporcionar o entendimento em dor crônica em pacientes de dor crônica na Clínica Escola de Fisioterapia da Uniarp/Caçador, bem como, uma melhora na qualidade de vida, junto a uma abordagem multidisciplinar com auxílio de práticas integrativas.

## METODOLOGIA

O local de escolha para a realização do projeto, foi a Clínica Escola de Fisioterapia da Uniarp. Antes de iniciar o projeto, o mesmo foi aprovado em maio de 2023 pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) pelo parecer 6.089.374.

Os pacientes selecionados foram portadores de dor crônica. Após a seleção, houve a realização da assinatura do termo de consentimento livre esclarecido, em seguida, realizou-se em três momentos palestras, rodas de conversas e distribuição de material informativo sobre dor crônica, realização de técnicas integrativas para o manejo da dor e dinâmicas com reflexões sobre a qualidade de vida ao longo da realização do projeto.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A dor crônica é um desafio persistente para a saúde que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. Diferentemente da dor aguda, que é uma resposta temporária do corpo a uma lesão ou doença, a dor crônica perdura por longos períodos, frequentemente meses ou até anos. Essa dor não apenas causa desconforto físico, mas também tem um impacto significativo na qualidade de vida, afetando o sono, a mobilidade e o bem-estar emocional. O tratamento da dor crônica é complexo e muitas vezes requer abordagens multidisciplinares, incluindo medicamentos, terapia física e psicológica, bem como estratégias de gestão da dor. O apoio adequado e a compreensão são cruciais para ajudar as pessoas a enfrentar os desafios que a dor crônica apresenta em suas vidas diárias.

No âmbito do projeto realizado com pacientes portadores de dor crônica da Clínica de Fisioterapia Escola da Uniarp, foram realizadas palestras com o intuito de esclarecer o que é a

dor, seu mecanismo, os tipos de dor e as formas de tolerância de maneira clara, simples e prática. Em uma segunda palestra, abordou-se a relação da dor crônica com a depressão e alterações no sono, explicando de forma clara e simples o impacto da depressão nos pacientes com dor crônica e como isso pode intensificar a sensação dolorosa. Além disso, discutiu-se como as alterações no sono prejudicam a experiência da dor e como a qualidade de sono associada a uma higiene do sono podem melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Na última palestra, o tema foi "Espiritualidade e dor", explicando de maneira simples como o nosso cérebro não distingue o real do imaginário e destacando o papel significativo da espiritualidade na vida dos pacientes, fornecendo suporte emocional, resiliência, sentido e propósito, uma vez que para pacientes com dor crônica, encontrar significado e propósito, mesmo em meio à dor, pode aumentar sua qualidade de vida e a motivação para continuar buscando tratamentos e estratégias de manejo da dor. Práticas espirituais, como a meditação e a oração, foram discutidas como ferramentas de enfrentamento para gerenciar a dor crônica.

Além das palestras, foram realizadas rodas de conversa para os pacientes compartilharem suas experiências e convivência com a dor. Também foram realizadas dinâmicas em grupo para refletir e exemplificar os temas abordados nas palestras. No primeiro dia as dinâmicas realizadas foram práticas e lúdicas, em um primeiro momento, cada paciente recebeu uma bexiga e em seguida, a acadêmica fazia uma leitura de uma lista de sentimentos e situações que a dor poderia desencadear, oportunidade então que o paciente deveria soprar a bexiga se ele se identificasse com aquela situação narrada. Ao final, comparou-se os tamanhos das bexigas, e então, debateu-se sobre como a dor é uma experiencia individual e provoca reações diferentes de acordo com o indivíduo, suas características e experiências anteriores. Além desta, foi realizada mais uma dinâmica com gelo, para exemplificar a tolerância a dor, uma vez que nos pacientes que possuem dor crônica o limiar de dor se torna mais baixo e as pessoas indicam dor mesmo com estímulos normalmente não dolorosos. Dessa forma, durante a realização da dinâmica eles soltavam o gelo mais rapidamente que pessoas que não possuem dor crônica. No segundo dia de palestra, a dinâmica realizada foi sobre as emoções, onde foi passado uma caixa com emojis e cada paciente escolhia qual o melhor representava naquele momento, tendo a maioria dos pacientes escolhido a figura que representava gratidão e felicidade, o que posteriormente foi utilizado para um momento de reflexão e de bate papo entra todos os pacientes. No último dia, uma sessão de relaxamento e reflexão foi conduzida com músicas gospel relacionadas ao tema da palestra. Os participantes compartilharam seus sentimentos em uma roda de conversa, e uma paciente com dor crônica relatou sentir-se melhor após a dinâmica, destacando o papel da oração em seu enfrentamento da dor.

Além disso, cartilhas ilustrativas foram disponibilizadas para explicar de maneira clara o funcionamento da dor, as diferenças entre os tipos e de dor e medidas não farmacológicas que auxiliam o processo da dor crônica (figura 1).

A partir dessas experiências e relatos dos participantes, foi possível observar que muitos pacientes têm falta de compreensão sobre o que é a dor e como ela age no organismo humano. A compreensão de como outras condições podem agravar dor e como tratamentos não farmacológicos, mudanças nos hábitos e compartilhar experiências podem melhorar da qualidade de vida e a percepção da dor foi um resultado importante do projeto.

Figura 1 - Cartilha Educação em Dor.

Fonte: A autora (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A dor tem sido uma preocupação central da humanidade ao longo da história. Desde os primeiros registros gráficos da pré-história até os documentos escritos mais recentes, os seres humanos buscaram compreender as razões por trás da dor e desenvolver meios de controlá-la. Atualmente, a definição da "International Association for Study Of Pain" (IASP) enfatiza a natureza complexa e subjetiva da dor, que vai além de uma simples resposta sensorial a danos teciduais.

A dor crônica afeta uma parcela significativa da população, impactando a qualidade de vida de milhões de pessoas. No Brasil, estudos revelam que a dor crônica é uma queixa comum, afetando principalmente as regiões dorsal/lombar, articulações e neuropatias. A dor crônica é mais do que um sintoma; é uma entidade patológica complexa, envolvendo componentes biológicos, psicológicos e sociais. O tratamento exige uma abordagem multidisciplinar e estratégias não farmacológicas, incluindo educação em dor, práticas integrativas, como acupuntura e meditação.

Este projeto realizado na Clínica Escola de Fisioterapia da Uniarp/Caçador teve como objetivo não apenas fornecer informações sobre a dor crônica, mas também melhorar a qualidade de vida dos pacientes, abordando sua complexidade de maneira holística. Através de palestras, rodas de conversa e dinâmicas, os pacientes puderam compartilhar experiências, aprender a lidar com a dor e explorar o papel da espiritualidade na gestão da dor crônica. As dinâmicas demonstraram a individualidade das experiências de dor, bem como a tolerância à dor. Os pacientes relataram sentir-se melhor após o projeto e destacaram a importância de práticas não farmacológicas e mudanças de hábitos na melhoria de sua qualidade de vida. Este projeto é um exemplo valioso de como a compreensão da dor crônica e a aplicação de abordagens multidisciplinares podem contribuir para o bem-estar de pacientes que enfrentam esse desafio constante.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Uniarp que através do Programa de Apoio e Extensão e Cultura – PAEC tornou possível a execução deste projeto.

## REFERÊNCIAS

LAMER, T.J.; DEER, T.R.; HAYEK, S.M. Advanced innovations for pain. Mayo Clinic Proceedings, v. 91, n. 2, p. 246-258, 2016.

LARNER, D. Chronic Pain Transition: A Concept Analysis. Pain Management Nursing, v. 15, n.3, p. 707-717, 2014.

MADIGAN; RAJ. Post traumatic pain syndromes. Br. Med., v. 288, p. 169-70, 2000.

MILLS, E.E.S., SMITH, NICOLSON, K.P, SMITH, B.H. Chronic pain: a review of its epidemiology and associated factors in population-based studies. British Journal of Anaesthesia,p. 273-283,2019.

PONTIN, JOSÉ CARLOS BALDOCCHI et al. Efeitos positivos de um programa de educação em dor em pacientes com dor crônica: estudo observacional. BrJP, 2021.

RAJA, S.N, CARR, D.B, COHEN, M, FINNERUP, N.B, FLOR H, GIBSON, S. The revisedInternational Association for the Study of Pain definition of pain: concepts, challenges, andcompromises. Pain. 2020;23.

SCHWAN, J.; SCLAFANI, J.; TAWFIK, L.V. Chronic Pain Management in the Elderly.Anesthesiol Clin. p. 547-560, 2019.

VIEIRA, ANA SHIRLEY MARANHÃO ET AL. Validação de uma cartilha educativa para pessoas com dor crônica: Educa Dor. BrJP, v. 2, n. 1, p. 39-43, 2019.

# CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) NA COLETA DO MATERIAL CERVICOVAGINAL PARA RASTREAMENTO DE LESÕES PRECURSORAS DO CÂNCER DE COLO UTERINO EM UM MUNICÍPIO DO MEIO-OESTE CATARINENSE

Projeto de Extensão (PAEC)

Paola Ribas Gonçalves dos Santos[1]
Flávia Eduarda Cachoeira[1]
Maria Heloísa Testoni[1]
Alesandra Perazzoli de Souza[2,3]

[1]Alunas do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Avaliação, Gestão e Inovação em Cuidados de Saúde (AIGCS), Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O câncer de colo de útero é uma das neoplasias malignas mais comuns entre mulheres, representando a terceira em incidência e a quarta em mortalidade. As lesões carcinogênicas são sobretudo detectadas no exame citopatológico, o que torna necessário capacitar os profissionais de saúde quanto a técnica correta, aprimoramento e preenchimento das lacunas existentes no conhecimento. Assim, objetivou-se capacitar os profissionais de saúde da medicina e enfermagem que atuam na UBS para a coleta do material cervicovaginal. Trata-se de uma pesquisa retrospectiva e de caráter quanti-qualitativo e descritivo exploratório com abordagem teórico. Observou-se por meio de dados do TABNET que o município do estudo apresentou boa assistência nas coletas, com 99,8% das amostras satisfatórias e 80% com zona de transformação, mas ainda carece de uma cobertura adequada na realização do exame citopatológico para maior impacto no câncer de colo de útero, visto que apenas 12,8% aderiram ao exame. Conclui-se que é indispensável a capacitação dos profissionais da saúde para o aprimoramento e correção das falhas existentes na coleta de conteúdo cervicovaginal, visto que esses compõem a linha de frente ao atendimento e por meio desses é possível atuar e impactar de forma positiva na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Câncer de colo de útero (CCU). Material cervicovaginal. Preventivo. Exame citopatológico. Exame papanicolau.

## INTRODUÇÃO

O câncer de colo de útero (CCU) é caracterizado pelo crescimento anormal de tecido, que promove alteração à cérvice uterina acarretando assim em uma neoplasia maligna, com rompimento da membrana epitelial, invasão do estroma, estruturas e até metástase. Dentre os fatores relacionados à etiologia estão o início precoce da atividade sexual, múltiplos parceiros,

falta do uso de preservativos, multiparidade e o principal fator associado a etiologia está a infecção do Papilomavírus Humano (Human Papilomavírus - HPV) (Lopes *et al.*, 2021).

No Brasil, o CCU é o terceiro mais incidente no sexo feminino e a quarta neoplasia que mais leva as mulheres ao óbito. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), há uma estimativa de aproximadamente 17.000 novos casos para o ano de 2023, aumentando em 10% o risco de incidência a cada 100 mil mulheres e há alta morbimortalidade entre o sexo feminino na faixa etária de 25-29 anos (INCA, 2022).

Estes altos coeficientes de mortalidade e incidência de câncer de colo de útero poderiam ser reduzidos por meio do rastreio precoce das lesões precursoras do CCU através da realização do exame citopatológico, conhecido popularmente como teste de Papanicolau. Este exame avalia a anatomia cervical (óstio interno e externo, e canal vaginal), a distribuição e representatividade celular na junção escamo-colunar (JEC) que varia de acordo com a faixa etária e com a produção dos hormônios e avalia a endocérvice e ectocérvice (SANTOS; RIBEIRO, 2020).

O INCA (2016), recomenda que o exame preventivo seja realizado às mulheres entre a faixa etária de 25 a 60 anos, com a periocidade de uma vez ao ano e com o intervalo de três anos se dois a três exames anuais forem negativos. Além disso, com o diagnóstico e tratamento adequado nas fases iniciais do CCU é possível reduzir em até 90% o desenvolvimento da forma invasiva desses tumores (Lopes *et al.*, 2021).

Nesse contexto, nota-se ainda diversos fatores limitadores do rastreio efetivo do CCU como a falta de preparo dos profissionais para a realização do exame citopatológico, falha do preparo do material, realização incorreta da técnica que gera interferências no diagnóstico, assim como no tratamento. Segundo Santos e Ribeiro (2020), as taxas de resultados equivocados podem variar de 6% a 56%, devido aos erros ocasionados no momento e manejo da coleta.

Dessa forma, faz-se necessário a capacitação dos profissionais da saúde sobre a importância do exame citopatológico, bem como o aprimoramento e correção das falhas existentes na coleta de conteúdo cervicovaginal a fim de melhorar o rastreio das lesões do colo do útero, com objetivo de impactar no diagnóstico, tratamento, e na qualidade de vida e saúde das mulheres (Nonato *et al.*, 2021).

Diante disso, elaborou-se a seguinte pergunta de pesquisa para guiar esse estudo: Qual o impacto da capacitação dos profissionais de saúde da medicina e da enfermagem que atuam nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) em relação à colheita de amostras cervicovaginais para rastreio de lesões precursoras do câncer de colo uterino? E definiu-se como objetivos analisar o impacto da capacitação dos profissionais de saúde da medicina e da enfermagem que atuam (UBS) em relação à colheita de amostras cervicovaginais para rastreio de lesões precursoras do câncer de colo uterino em um município do Meio-Oeste catarinense e qualificar os profissionais de saúde da medicina e enfermagem que atuam nas unidades básicas de saúde para a colheita do exame preventivo de câncer de colo de útero.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de intervenção, descritivo e exploratório com abordagem quanti-qualitativa com amostra intencional que teve por objetivo capacitar os profissionais de medicina e enfermagem que atuam nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Fraiburgo, Santa Catarina em relação à coleta de amostras cervicovaginais, a fim de melhorar a satisfatoriedade das amostra, representatividade da JEC e resultados dos exames para prevenção e rastreio de lesões precursoras do câncer de colo uterino.

Para isso, a pesquisa utilizou de abordagem teórica, expositiva e dialogada, contextualizada com a prática profissional afim de realizar a capacitação de médicos e enfermeiros para realização da coleta do exame.

Optou-se por abordar as seguintes temáticas: Programa Nacional de Prevenção do Câncer de Colo de Útero e Sistemas de Informação, preenchimento adequado do formulário de requisição do exame citopatológico, a faixa etária e a periodicidade recomendada para realização do exame, procedimento técnico de colheita do material cervical (citopatológico ou exame preventivo) e fatores que interferem na qualidade das amostras, suas particularidades e sua importância, conduta clínica e seguimento das mulheres com resultado do exame alterado.

Para complementar a discussão, elaborou-se uma cartilha ilustrativa com informações sobre os eixos temáticos explanado durante a capacitação os quais influenciam diretamente na qualidade da amostra coletada, tais como a identificação correta da lâmina, o esfregaço cervicovaginal, a técnica correta da coleta, indicações para realização do exame e acerca das principais patologias e sinais clínicos que aparecem na citopatologia, entre elas as lesões intrapeiteliais (NIC), candidíase, tricomoníase.

Ao final da capacitação, realizou-se uma pesquisa de opinião anônima por meio da ferramenta *Google Forms*® a fim de compreender a percepção dos participantes sobre a atividade.

Para os dados, utilizou-se como ferramenta o tabulador de dados TABNET que é uma base de dados aberta. Neste, aplicou-se como variáveis: mulheres residentes do município de Fraiburgo, na faixa etária entre 25 – 60 anos (idade indicada para coleta do preventivo). Ademais, buscou-se dados em um período de 6 meses para a para compreensão do perfil epidemiológico das pacientes e das amostras e um período de 5 anos para melhor análise quantitativa destas amostras.

Devido à natureza da pesquisa utilizar base de dados de acesso aberto, dispensou-se a submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa. No entanto, foi solicitada autorização para o desenvolvimento da ação ao responsável pela Secretaria Municipal de Saúde do município de Fraiburgo e somente após anuência, foi desenvolvido o projeto. Ainda, todos os demais preceitos éticos foram respeitados pelas pesquisadoras em todas as etapas de desenvolvimento.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para este estudo, foram coletados dados na base de dados do DataSUS e tabulados no TABNET do município de Fraiburgo, tendo como objetivo compreender o perfil epidemiológico e qualidade das amostras do exame cervicovaginal. Para isso, foram utilizadas informações do SISCOLO. Evidenciou-se que do ano de 2019 a 2023 o município realizou um total de 8.357 coletas do exame citopatológico. De acordo com dados do IBGE (2022), o município possui 33.481 habitantes, sendo 8.314 mulheres na faixa etária indicada para realização do exame. Dessa forma, este dado mostra que em um período de 5 anos deveriam ter sido realizadas aproximadamente 40.000 coletas – excluindo-se as variáveis- contudo apenas 20% das coletas foram realizadas, o que evidencia uma baixa adesão das mulheres para a realização do preventivo, assim como baixa preocupação com o autocuidado.

Nesse contexto, durante o período de março a setembro de 2023, o município coletou um total de 1067 amostras, representando 12,8% do conjunto de mulheres que teriam indicação para realizar o exame de Papanicolau, sendo a faixa etária com mias incidência mulheres entre 45-49 anos, seguido de mulheres com 25-29 anos. Segundo Gasparin *et al.* (2016), para efetivamente influenciar a epidemiologia do câncer do colo do útero e reduzir os índices dessa doença, é fundamental atingir uma cobertura de 80% do contingente de mulheres na população para ter um impacto efetivo, alcance este que o município não obteve.

Além disso, do total de 1067 amostras, 99,8% dessas amostras foram caracterizadas com adequabilidade satisfatória, e 0,2% rejeitada, com nenhum registro com adequabilidade insatisfatória, o que evidencia que os profissionais estão qualificados para coleta, visto que para a amostra ser satisfatória segundo Santos (2023), esta deve apresentar uma boa distribuição e quantidade de células, assim como adequada fixação da lâmina, etapas estas que são realizadas no momento do esfregaço da coleta, sendo consideradas operador-dependente.

No que diz respeito à zona de transformação (ZT), foram identificadas 854 amostras com ZT e 211 sem essa característica. Esse dado pode ser empregado, conforme Gasparin *et al.* (2016), para monitorar a qualidade dos profissionais da saúde, pois a ZT representa a transição entre o epitélio da endocérvice e ectocérvice. Contudo, a ausência da zona de transformação não é determinante para classificar a amostra como insatisfatória. Isso ressalta a qualidade das coletas realizadas no município, uma vez que 80% das amostras exibiram a ZT, indicando uma qualidade satisfatória dos procedimentos.

Ademais, do total de amostras, 20 exames apresentaram com atipias de células escamosas que engloba de acordo com Delabeneta *et al.* (2021), HPV, NIC I, II e III, lesão de alto grau, não excluindo o microinvasor e carcinoma epidermóide invasor. Nesse sentido, a faixa etária com mais incidência dessa atipias foram mulheres entre 25-29 anos. Esse achado está em conformidade com as afirmações de Grangeiro *et al.* (2022), os quais destaca que as atipias de células escamosas são mais incidentes em mulheres jovens e está associada com outros fatores de risco mais prevalentes nesta faixa etária como múltiplos parceiros, iniciação sexual precoce, desinformação sobre doenças sexualmente transmissíveis.

Além disso, para dar desenvolver a ação de educação em saúde proposta, foi realizada uma atividade extensionista com um total de 20 participantes sendo esses profissionais da saúde,

enfermeiro e médicos, responsáveis pela coleta das amostras cervicovaginais do Município de Fraiburgo, em Santa Catarina, que abrangem 13 UBS do município. O objetivo da ação foi capacitar e aprimorar a técnica da coleta do exame cervicovaginal, a fim de interferir na qualidade dos esfregaços cervicovaginais e impactar positivamente na saúde da população feminina. Nota-se a relevância desta ação para este município, devido à baixa adesão ao exame pelas mulheres, à incidência de patologias e à observação da ausência de Zona de Transformação (ZT) em 19,8% % das coletas, fatores esses que são influenciados diretamente pela atuação dos profissionais durante o procedimento.

Ao final da atividade, aplicou-se uma pesquisa de opinião em que os participantes relataram que o tema proposto foi de suma importância para o desenvolvimento e aprimoramento destes quanto profissionais, descrevendo que as técnicas e recursos apresentados durante a ação de extensão são aplicáveis no dia a dia. Ademais, os participantes ressaltaram sobe a importância da constante evolução e aprimoramento do conhecimento para a qualidade no serviço de saúde, mesmo após anos de experiência e prática.

Dessa forma, percebeu-se a necessidade de mais ações de intervenção na educação em saúde sobre a coleta do Papanicolau e esfregaços cervicovaginais, uma vez que a capacitação dos profissionais de saúde garante que a coleta seja realizada com precisão, minimizando erros e garantindo a integridade das amostras, o que, por sua vez, possibilita diagnósticos precoces e intervenções terapêuticas oportunas. Além disso, conforme reitera NONATO *et al.* (2021), o treinamento contínuo permite que esses profissionais estejam atualizados com as mais recentes técnicas e tecnologias, contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde no SUS e, consequentemente, para a redução da mortalidade e mortalidade por câncer de colo uterino.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, faz-se indispensável a capacitação dos profissionais da saúde para o aprimoramento e correção das falhas existentes na coleta de conteúdo cervicovaginal, visto que esses compõem a linha de frente ao atendimento e por meio desses é possível atuar e impactar de forma positiva na qualidade de vida dos pacientes. Observou-se ainda que o município do estudo apresentou boa assistência nas coletas do material citológico, mas ainda carece de uma cobertura adequada na realização do exame citopatológico para maior impacto no câncer de colo de útero.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Ao Programa de Apoio à Extensão e Cultura – PAEC financiado pelo Fundo de Apoio à Extensão e Cultura da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe que oportunizou a construção desse trabalho e a Universidade pelo apoio e incentivo a pesquisa e a extensão.

## REFERÊNCIAS

DATASUS – Departamento de Informática do SUS. TabNet. SISCAN: Cito do Colo por local de residência, Santa Catarina, 2023.

DELABENETA, Mateus F. *et al.* Seguimento das atipias escamosas e avaliação das condutas segundo as recomendações do Ministério da Saúde. **Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial**, [s. l.], v. 57, 2021.

GASPARIN, Vanessa Aparecida *et al*. Fatores associados à representatividade da zona de transformação em exames citopatológicos do colo uterino. **Cogitare Enfermagem**, [s. l.], v. 21, n. 2, 2016.

GRANGEIRO, Yasmim *et al.* ATIPIAS INDETERMINADAS NO DIAGNÓSTICO CITOPATOLÓGICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, Barbalha – CE, v. 10, n. 2, p. 1371-1377, 2022.

INCA - Instituto Nacional do Câncer. Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero, 2016.

INCA- Instituto Nacional do Câncer. Dados e números sobre o câncer de colo de útero, 2022.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Brasileiro de 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

LOPES, Ana Beatriz Barbosa *et al.* Câncer de colo de útero/Cervical Câncer.**Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 4, n. 4, p. 16428-16438, 2021.

NONATO, Thais Cristina de Brito *et al.* A importância do exame de papanicolaou no rastreio do câncer do colo do útero: uma revisão da literatura. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, 2021.

SANTOS, Mackson Jardel Silva; RIBEIRO, Andrea Alves. Estratégias utilizadas para melhorar a qualidade dos exames citopatológicos. **Revista Brasileira de Cancerologia**, Goiânia, v. 66, n. 1, 2020.

# ORIENTAÇÕES SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS

Categoria: Programa de Apoio a Extensão e Cultura

Maria Tereza Schlischting da Silva[1]
Maria Aparecida Marques Habermann[2]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O uso das plantas medicinais é culturalmente disseminado e tornou-se mais evidente no Brasil ao ser amparado pelo Sistema Único de Saúde de modo a ressaltar seus benefícios para a prevenção e tratamento de inúmeros agravos à saúde. Assim, resguarda os pacientes pediátricos de serem afetados pelos efeitos tóxicos causados pelo metabolismo dos fármacos. Entretanto, reconhecem-se os perigos gerados pelo uso incorreto de fitoterápicos, por essa razão precisa-se da intervenção e orientação dos profissionais de saúde sobre a utilização correta das plantas medicinais. O objetivo deste projeto consistiu em instruir, explicitar os benefícios e alertar sobre os malefícios da prática inadequada do uso das plantas medicinais, visando a melhora da qualidade de vida das crianças e um vínculo maior das famílias com a Atenção Básica de Saúde. Tratou-se de um projeto de ação extensionista em saúde, baseado em uma revisão bibliográfica com pesquisa em publicações nas bases de dados SciELO, PubMeds e BVS; as ações desenvolveram-se através desses achados na Unidade Básica de Saúde (UBS) Santa Catarina. Verificou-se um considerável interesse dos responsáveis em adquirir maior conhecimento sobre o uso adequado das plantas medicinais em pacientes pediátricos. Em suma, espera-se a manutenção das orientações feitas para que o conhecimento quanto a essa prática alcance mais famílias da comunidade local, visando evitar possíveis malefícios.

**Palavras-chave:** Plantas medicinais. Pediatria. Fitoterápicos. Riscos.

## INTRODUÇÃO

A funcionalidade das plantas medicinais é estimada desde os primórdios e tornou-se ainda mais evidente quando a Organização Mundial de Saúde (OMS) em 1978 a reconheceu e ressaltou seu aproveitamento e eficácia através de diversos programas aplicados no início dos anos 2000. Assim, considerando a legitimidade dos conhecimentos populares acerca dos benefícios de algumas plantas sobre sintomas e comorbidades e tendo em vista os aspectos vantajosos no Brasil, que consiste na vasta biodiversidade e no baixo custo, em 2006 o Sistema Único de Saúde (SUS) determinou as diretrizes para inserir, regular e facilitar o acesso à fitoterapia, estabelecendo programas que consideram e tornam essa prática segura e valoriza as culturas e crenças brasileiras de modo a reforçar o vínculo entre as equipes de Estratégia de Saúde da Família e as comunidades, promovendo um cuidado mais eficaz à saúde desses indivíduos. (Brasil, 2012; Alcantara, 2015; Freire, 2018; Minikowski, 2021).

Dessa forma, compreende-se que a população pode e deve desfrutar dos benefícios dos fitoterápicos para a prevenção e tratamento de doenças, porém necessita-se de uma orientação e intervenção eficaz feita por profissionais de saúde na utilização dessa prática para que não se torne prejudicial à saúde do indivíduo. Considerando o cenário gerado pelos efeitos adversos que pode vir a ser desencadeado pelo aproveitamento inapropriado das plantas medicinais, torna-se imprescindível que essa utilização seja feita de maneira adequada e segura, isto é, precisa-se cuidar desde o cultivo, armazenamento, preparo e até o seu uso. (Tôrres, 2005; Minikowski, 2021).

A necessidade de uma prescrição adequada da prática fitoterápica deriva, também, do fato que o uso de fármacos para o tratamento de doenças em pacientes pediátricos pode gerar diversos efeitos tóxicos e colaterais prejudiciais à saúde, principalmente por consequência de seu metabolismo. Assim, infere-se a importância de um bom aconselhamento médico sobre o uso das plantas medicinais, pois quando bem aplicado, com assistência e orientação correta é uma terapia alternativa altamente segura e eficaz na prevenção e tratamento de agravos à saúde (Tôrres, 2005).

O presente projeto teve como objetivos instruir e elucidar a população alvo quanto ao uso de fitoterápicos em crianças, instigar sobre seus benefícios e alertar em relação aos malefícios que podem ser causados dependendo de seu uso, contribuindo para melhora da qualidade de vida da população pediátrica. Ademais, espera-se melhorar o vínculo da comunidade local com os profissionais da Atenção Básica possibilitando um cuidado mais eficaz em relação à prática em questão.

## METODOLOGIA

Tratou-se de um projeto de ação extensionista em saúde, desenvolvido a fim de promover o conhecimento sobre as plantas medicinais para os pais e cuidadores. Foram utilizados como bases de dados para a elaboração do projeto as plataformas Scielo, PubMeds e BVS, por descritores da ciência em saúde (DeCS): "fitoterapia", "plantas medicinais" e "pediatria". Para realizar uma pesquisa mais efetiva foram utilizados os operadores booleanos "AND" e "OR".

O desenvolvimento do projeto, realizou-se por meio de palestras direcionadas aos pacientes pediátricos, seus familiares e responsáveis na Unidade Básica de Saúde Santa Catarina localizada no município de Caçador-SC ocorridas durante o ano de 2023, sobre os benefícios e malefícios da fitoterapia e tiveram como foco principal a orientação sobre os cuidados adequados com as plantas, como armazenamento, preparo e administração.

Durante as exposições sobre a temática, foram entregues panfletos educativos (Figura 1) com orientação sobre algumas das plantas mais comuns na região esclarecendo sobre seus efeitos gerais. Durante esse momento foi aberto um espaço para que os pais ou responsáveis pudessem fazer seus questionamentos e esclarecer suas dúvidas, possibilitou-se, assim, um vínculo maior da comunidade local com a Unidade Básica de Saúde.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao constatar a relevância de utilizar adequadamente as plantas medicinais em pacientes pediátricos, compreende-se essa terapia alternativa como um meio altamente proveitoso e acessível financeira e culturalmente para uso terapêutico e preventivo. Assim, comprova-se a existência da demanda de uma orientação apropriada e certeira, ou seja, essa instrução precisa ser feita com uma linguagem que a comunidade compreenda além de conter todas as informações necessárias visando evitar ao máximo o mau uso dos fitoterápicos e que as crianças sofram com os efeitos tóxicos que podem vir a acontecer. (Tôrres, 2005; Minikowski, 2021).

Dessa forma, durante as ações do presente trabalho notou-se que os responsáveis tinham conhecimento sobre alguns cuidados que deveriam ter, porém demonstraram preocupação com a saúde de suas crianças e um grande interesse em adquirir mais informações sobre as plantas medicinais, suas indicações, meios administrativos e efeitos benéficos e maléficos. Assim, ao findar das atividades percebeu-se que as explicações fizeram com que os pais ficassem mais curiosos e interessados em aprender mais sobre o assunto, além disso, alguns relatarem que seus filhos tiveram efeitos tóxicos gerados pelo uso inadequado das plantas medicinais e que depois do ocorrido buscaram por informações.

Figura 1 - Panfleto informativo com algumas plantas medicinais, contendo seus usos, efeitos adversos e contra-indicação.

Fonte: Autores (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, evidenciou-se um conhecimento prévio dos pais e responsáveis dos pacientes pediátricos da comunidade local sobre as plantas medicinais; junto disso, verificou-se a importância de implementar uma orientação qualificada, visando aprimorar seus conhecimentos na intenção de evitar novos relatos de efeitos tóxicos gerados pelo mau uso.

Assim, por meio desse projeto encontrou-se uma forma de criar um vínculo melhor entre as famílias com a Atenção Primária à Saúde facilitando o aconselhamento médico sobre a fitoterapia, tornando essa prática sustentável para a prevenção e tratamento de diversos agravos e comorbidades em pacientes pediátricos.

Com a execução deste projeto, constatou-se a relevância da abordagem sobre terapias alternativas, voltada para plantas medicinais, e de implementar uma conduta médica que abrange a instrução correta do cultivo, preparo, armazenamento e aplicação, junto ao alerta quanto aos efeitos adversos que o uso impróprio pode acarretar.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos possibilitadores deste trabalho, em especial à instituição Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp) e ao Projeto de Apoio a Extensão e Cultura (PAEC), pelo incentivo e apoio ao desenvolvimento deste projeto de pesquisa. Exercemos nossa gratidão também à Unidade Básica de Saúde Santa Catarina por disponibilizar o espaço para a realização das ações do projeto.

## REFERÊNCIAS

ALCANTARA, R.G.L. et al. Plantas medicinais: o conhecimento e uso popular. Revista de Atenção Primária à Saúde. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Práticas integrativas e complementares: plantas medicinais e fitoterapia na Atenção Básica. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

FREIRE, C.J. et al. Phytotherapy in pediatrics: the production of knowledge and practices in Primary Care. Revista Brasileira de Enfermagem. 2018.

MINIKOWSKI, Alessandra Gabrieli et al. O uso de plantas medicinais e fitotecapicos por jovens em um municipio na região oeste do Paraná. Revista Thêma et Scientia, 2021.

TÔRRES, A.R. et al. Estudo sobre o uso de plantas medicinais em crianças hospitalizadas da cidade de João Pessoa: riscos e benefícios. Revista Brasileira de Farmacognosia. 2005.

# PREVENÇÃO DA OBESIDADE EM CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE CAÇADOR, SANTA CATARINA

Projeto de Extensão (PAEC)

Isabela Lara Marcondes[1]
Alesandra Perazzoli de Souza[2,3]

[1]Aluna do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Avaliação, Gestão e Inovação em Cuidados de Saúde (AIGCS), Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Atualmente, mais de 39 milhões de crianças em todo o mundo vivem com a obesidade. O índice crescente de sobrepeso e obesidade em crianças no Brasil e no mundo ocorre, principalmente, devido a alimentação inadequada e ao sedentarismo, fator que influencia no desenvolvimento saudável das crianças. Por isso, objetivou-se com o presente estudo promover a orientação lúdica de crianças da educação infantil acerca da prevenção da obesidade infantil em uma escola pública do município de Caçador, SC. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, de caráter extensionista, o qual foi realizado através de uma contação de história, um panfleto informativo e da publicação de posts educativos em redes sociais, tendo como público as crianças, seus pais e responsáveis e a população em geral, atingindo em torno de 700 pessoas. Como resultados, foi possível perceber que houve aumento do interesse das crianças nos alimentos, a conscientização dos pais e responsáveis acerca dos malefícios e riscos da obesidade na infância. A partir disso, é possível observar a importância do acesso à informação de qualidade e da educação em saúde, a fim de promover saúde e qualidade vida às crianças, evitando, assim, que tenham problemas mais graves na vida adulta.

**Palavras-chave:** Obesidade infantil. Prevenção da obesidade. Promoção em saúde. Alimentação saudável. Educação em saúde.

## INTRODUÇÃO

A obesidade infantil é definida como um distúrbio do estado nutricional, relacionado com o acúmulo de gordura corporal e acréscimo do peso em crianças de até 12 anos de idade. Trata-se de uma morbidade que apresenta inúmeras causas, as quais podem se agravar por fatores genéticos, alimentares e comportamentais (Corrêa *et al.*, 2020). Existe um desequilíbrio entre o consumo e gasto de energia, resultando no acúmulo de energia em excesso no organismo sob a forma de gordura, que se deposita no tecido adiposo. Além disso, é possível que ocorra o acúmulo de gordura em outras partes do corpo, incluindo o coração, os músculos e o fígado, o que pode levar a uma série de complicações (Gomes *et al.*, 2017; Neri *et al.*, 2017).

Em uma análise feita por Lima *et al.* (2020), foi possível perceber que em um período de 34 anos houve um aumento no número de crianças entre 5 e 9 anos de idade com sobrepeso. De 1974 a 2008 houve um aumento de 24,8% e 23,4% no índice de obesidade entre meninos e

meninas, respectivamente. Além disso, de acordo com a OMS (2021), de 1975 a 2020 houve um aumento de 3 vezes na quantidade de pessoas obesas na população mundial, entre eles, 39 milhões de crianças menores que 5 anos.

No Brasil, de acordo com um estudo realizado pelo Ministério da Saúde (2019), existem 120 mil crianças obesas com idade menor que 2 anos, sendo que 4,3% delas vivem no Estado de Santa Catarina (SC). Na idade de 2 e 4 anos há 227,6 mil crianças com obesidade, das quais 5,2% são catarinenses e estão na faixa etária de 5 a 9 anos correspondendo a 352,8 mil crianças com obesidade e 200 mil obesos graves em Santa Catariana, e 15,1% (Brasil, 2019).

No Município de Caçador-SC, em 2020, foi realizada uma pesquisa acerca do estado nutricional de 107 alunos (66 meninas e 41 meninos) com quatro e cinco anos de idade de uma escola pública da cidade. A partir do cálculo do IMC, foi possível concluir que 77,6% dos estudantes apresentaram estado nutricional adequado. Enquanto isso, 19,6% deles foram classificados com excesso de peso e 2,8% apresentaram baixo peso em relação à idade e estatura (Reis; Bridi; Kinal, 2020).

O principal fator relacionado a obesidade é o padrão alimentar, o qual vem sofrendo transformações. Atualmente, há o aumento de oferta de alimentos industrializados para as crianças, com altos índices de sal e açúcar, como biscoitos e refrigerantes que estimulam o intenso consumo alimentar de baixa qualidade e valor nutricional. Simultaneamente aos maus hábitos alimentares, ocorre o aumento no sedentarismo (SPB, 2019).

A adoção de hábitos alimentares saudáveis desde a infância é fundamental para uma vida adulta mais equilibrada e para prevenir doenças relacionadas à obesidade, tais como diabetes mellitus tipo II, doenças cardiovasculares, doenças respiratórias, aumento na ocorrência de certos tipos de câncer, entre outros problemas de saúde. Além disso, a obesidade infantil pode levar a atrasos neuropsicomotores e cognitivos, tornando as crianças mais suscetíveis a desenvolver doenças mentais (Gomes *et al*., 2022).

Diante disso, elaborou-se a seguinte questão de pesquisa para nortear esse estudo: Como promover orientação para crianças da educação infantil sobre a prevenção da obesidade infantil em uma escola do município de Caçador, SC? Dessa forma, o objetivo desse estudo é promover a orientação lúdica de crianças da educação infantil acerca da prevenção da obesidade infantil em uma escola pública do município de Caçador, SC.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, de caráter extensionista que tem como objetivo promover a orientação lúdica de crianças da educação infantil acerca da prevenção da obesidade infantil em uma escola pública do município de Caçador, SC.. A ação abrangeu alunos do pré-I, pré-II da educação infantil e do 1º ano do ensino fundamental, que frequentam a Escola Municipal de Educação Básica (E.M.E.B) Professora Maria Luiza Martins Barbosa no município de Caçador SC, além de seus pais, responsáveis legais e a comunidade em geral acerca da adoção de hábitos alimentares e estilo de vida mais saudáveis.

Para isso, foi realizada uma contação de história de forma lúdica acerca da alimentação saudável utilizando o livro intitulado por "João e Maria no mundo dos alimentos" (ZIR *et al.*, 2022). Conforme a história se desenrolava, os alimentos protagonistas (brócolis, cenoura e laranja) foram apresentados às crianças para que pudessem conhecê-los, sentir o cheiro e a textura de cada um, buscando introduzir às crianças alimentos saudáveis e criar uma experiência sensorial que pode aumentar seu interesse e aceitação por esses alimentos. Quanto aos aspectos éticos, foi solicitado autorização ao responsável pela Secretaria de Educação e somente após anuência foi desenvolvida a ação na escola.

Além disso, foi anexado à agenda dos alunos um panfleto educativo sobre a prevenção da obesidade e dicas de alimentação saúdável com o intuito de conscientizar os pais. Também foi desenvolvida uma série de posts educativos e divulgados nas redes sociais (*Facebook*® *e Instagram*®) da Secretaria Municipal de Educação de Caçador, da escola e da Uniarp, para atingir um maior público com as informações.

Foi realizada uma revisão de literatura para embasar os diversos aspectos da ação extensionista na qual foram utilizadas bases de dados Scielo e Google acadêmico utilizando os vocábulos livres "obesidade infantil"; "prevenção", "causas", "influência dos pais", "papel da escola", em publicações em português e inglês, dos últimos 10 anos.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A ação extensionista abrangeu 51 alunos do pré-I (4 anos), 72 alunos do pré-II (5 anos) e 23 alunos do 1º ano (6 anos), totalizando 146 alunos, que frequentam a Escola Municipal de Educação Básica (E.M.E.B) Professora Maria Luiza Martins Barbosa no município de Caçador SC, além de cerca de 300 pais e responsáveis legais e a comunidade em geral acerca da adoção de hábitos alimentares e estilo de vida mais saudáveis atingindo cerca de 250 pessoas pelas redes sociais, resultando em cerca de 700 pessoas no total.

Durante a ação realizada com as crianças na escola foi possível perceber a importância de conhecerem e identificarem os alimentos, sentirem seu cheiro e textura. Pois, crianças que estão familiarizadas com uma ampla gama de alimentos tendem a ser menos seletivas e mais dispostas a experimentar novos sabores. Isso é crucial para evitar que desenvolvam paladares exigentes e se restrinjam a uma dieta monótona e pobre em nutrientes. Logo, essas crianças serão capazes de discernir entre alimentos saudáveis e opções menos nutritivas (Leão *et al.*, 2021).

Além disso, com o intuito de conscientizar os pais sobre os malefícios da obesidade e os riscos à saúde das crianças, foi distribuído um panfleto informativo para ser anexado à agenda de todos os alunos presentes no dia da ação. Nele havia o seguinte texto: "A obesidade infantil leva ao desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis na vida adulta, como diabetes e hipertensão, doenças das quais são responsáveis por 74% das mortes no Brasil. Recomenda-se uma alimentação saudável associada a prática de exercícios físicos. Marque uma consulta com seu pediatra". Foi possível proporcionar o acesso à informação e conscientização acerca da obesidade infantil e, por fim, alertar sobre a importância de a influência positiva dos hábitos saudáveis começar dentro de casa.

O desenvolvimento da série de posts educativos contando com a definição, causas e fatores de risco da obesidade infantil, suas formas de prevenção, consequências físicas e psicológicas, seu tratamento e ideias de lanches saudáveis e atividades físicas, foram planejados para compartilhar nas redes sociais como forma de atingir não apenas os pais, mas também outros membros da comunidade, com informações e conscientização sobre a obesidade infantil. A partir disso, foi possível obter uma grande interação com os membros da comunidade, a partir das curtidas, indicando que gostaram do conteúdo, compartilhamentos e comentários.

O primeiro pilar que contribui para a promoção de uma vida saudável na infância é a atividade física. A atividade física é natural para as crianças, pois elas adoram brincar e isso faz parte de seu desenvolvimento. Brincar também estimula funções sensoriais, cognitivas e criativas, que são indissociáveis no processo de aquisição de recursos mentais e emocionais para o indivíduo em crescimento (SPSP, 2020). De acordo com Lopes *et al.* (2019), o ambiente mais adequado para promover ações educativas para a prevenção do sobrepeso e obesidade é o ambiente escolar, na disciplina de Educação Física, que visa combater atividades sedentárias, tais como assistir televisão, usar celular, tablet, computador para jogos e videogames.

O padrão alimentar adotado pela família é o segundo pilar fundamental para se ter uma vida saudável. As escolhas alimentares feitas pelos membros da família servem de base para a formação dos hábitos alimentares das crianças. Para que as crianças possam fazer escolhas alimentares saudáveis, é fundamental que elas conheçam os alimentos. Portanto, é importante que a família ofereça variedade de alimentos, apresentando novos sabores e texturas, para que a criança possa explorar e experimentar diferentes opções (Campos Júnior; Burns; Lopez, 2021).

Ademais, é comum que os membros da família ofertem bebidas açucaradas e alimentos industrializados causando o ganho excessivo de peso em crianças. Isso ocorre, principalmente, devido à falta de informação dos pais e familiares acerca dos malefícios da doença, resultando na falta de preocupação em relação ao tema (Gutierrez; Sales, 2021).

Além disso, a escola também tem participação na questão alimentar. O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) tem como um de seus objetivos contribuir para formação de hábitos alimentares saudáveis com a garantia a alimentação escolar para todos os alunos da educação básica matriculados em escolas públicas. Já em Santa Catarina, a Lei estadual nº 12.061/2001, conhecida como "Lei das Cantinas Escolares", foi criada com o objetivo de promover a alimentação saudável nas escolas. Além de proibir a venda de alimentos com alto teor de açúcar, gordura e sódio, a lei também exige que as cantinas ofereçam opções saudáveis, como frutas, sucos naturais e sanduíches integrais (Junior; Costa, 2018).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O aumento da obesidade infantil está relacionado a falta de conscientização entre pais, responsáveis e a população em geral sobre os riscos associados a uma alimentação inadequada e a falta de atividade física, que podem levar a sérios problemas de saúde na vida das crianças, incluindo riscos à vida e à saúde.

Por isso, mostra-se importante a realização de medidas que visam levar aos pais e demais membros da comunidade a informação necessária para a conscientização e, consequentemente,

a promoção de hábitos de vida mais saudáveis desde os primeiros anos de vida da criança. Além disso, é essencial que essas crianças tenham acesso aos mais diversos alimentos para evitar a seletividade alimentar e preferência por alimentos industrializados e ultraprocessados.

A partir disso, evidencia-se tamanha importância do projeto desenvolvido com as crianças na escola, com os pais e com os demais membros da sociedade que levou ao acesso a informação e possibilitou melhores escolhas alimentares e de atividades importante para o adequado desenvolvimento infantil.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Programa de Apoio a Extensão e Cultura (PAEC) pelo financiamento e apoio do projeto e a Uniarp pelo apoio e incentivo a pesquisa e ao desenvolvimento de ações de extensão na comunidade.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atlas da obesidade infantil no Brasil**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019.

CAMPOS JÚNIOR, Dioclécio; BURNS, Dennis Alexander R.; LOPEZ, Fábio A. **Tratado de pediatria**. v. 2. Sociedade Brasileira de Pediatria (s). Editora Manole, 2021.

CORRÊA, Vanessa Pereira et al. O impacto da obesidade infantil no Brasil: revisão sistemática. **Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, [s. l.],v. 14, n. 85, p. 177-183, 17 out. 2020.

DA SILVA JUNIOR, José Carlos Lourenço; COSTA, Larissa Aparecida. Biopolítica e a tutela a saúde: o combate à obesidade infantil. **Encontro de iniciação científica (ETIC)**, [s. l.], 2018.

GOMES, Camila Monteiro et al. **Obesidade na primeira infância**: causas, consequências e a importância do cuidado nutricional nos primeiros anos de vida. 2022. 15 f. TCC (Graduação) - Curso de Nutrição, Centro Universitário Ibmr, Rio de Janeiro, 2022.

GOMES, Monielli Monteiro et al. **Obesidade infantil**: fatores desencadeadores da obesidade infantil. 2017. 9 f. TCC (Graduação) - Centro Universitário Atenas, Paracatu/MG, 2017.

GUTIERREZ, Sarah Matos; SALES, José Carlos de. Fatores que desencadeiam a obesidade infantil e a importância do papel do nutricionista em âmbito escolar. **Brazilian Journal of Development**, [s. l.], 2021.

LEÃO, Bruna et al. Introdução Alimentar: Um Olhar Importante Para o Desenvolvimento Infantil. **RUNA - Repositório Universitário da Ânima,** 2021.

LIMA, Ana Thaís Alves et al. Influência da introdução alimentar precoce para o desenvolvimento da obesidade infantil: uma revisão de literatura. **Research, Society and Development**, [s. l.], v. 9, n. 8, p. 1-18, 2020.

NERI, Lenycia de Cassya Lopes et al. **Obesidade Infantil.** Editora Manole, 2017.

OMS - Organização Mundial da Saúde. **Obesidade e sobrepeso**. Genébra, 2021.

REIS, Marcos A.dos ; BRIDI, Luana; KINAL, Ricardo. **Estado nutricional de estudantes de 4 e 5 anos de idade de uma escola pública de Caçador-SC.** Universidade do Contestado (UNC). Santa Catarina, 2020.

SPSP – Sociedade de Pediatria de São Paulo. Como lidar com o sedentarismo das crianças? Atividade física ou brincar? 2020.

ZIR, Marina Lurdes et al. **João e Maria no mundo dos alimentos**. Caçador-SC: não publicado, 2022.

# CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE AS IMPLICAÇÕES DO USO DE TELAS NA INFÂNCIA

Programa de Apoio a Extensão e Cultura

Iohanna da Silva e Silva[1]
Bruna Pereira Dolberth Caramori[2]

[1]Aluno do Curso de medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O uso da tecnologia está presente na vida das crianças e a exposição aos dispositivos móveis tem sido cada vez mais precoce. As atrativas telas cheias de luz fazem parte dos malefícios dessa era digital. Com o intuito de distração, os familiares fornecem aparelhos eletrônicos às crianças, normalmente sem limite de horas, comprometendo assim o desenvolvimento cognitivo da criança e tornando-a dependente desse mundo digital além de interferir no desenvolvimento do vínculo familiar. Nesse sentido, muito tem se falado do impacto das telas e em busca desse entendimento esse estudo objetivou conscientizar as famílias sobre a importância do cuidado com a exposição das crianças às telas, através da entrega de panfletos e conversas com pais e responsáveis mostrando as consequências no desenvolvimento das crianças que o a exposição abusiva às telas pode ocasionar. Ao decorrer do projeto os pais demonstraram muito interesse ao assunto, e muitos relataram perceber os sintomas em seus filhos associando ao uso de telas demasiadamente. Assim sendo, a entrega de panfletos com a delimitação de horas consideradas não nocivas trouxe impacto positivo, a título de conhecimento para a comunidade.

Palavras-chave: Telas na infância. Desenvolvimento infantil. Uso abusivo de tecnologia.

## INTRODUÇÃO

O desenvolvimento físico e cognitivo na infância faz parte do processo de formação da personalidade do indivíduo, o qual está vulnerável as influências do meio, o acesso à tecnologia nessa fase possui fatores positivos e negativos, se faz necessário estabelecer limites para assegurar que não haja prejuízos futuros na saúde física e mental dessa criança. Portanto a população precisa ter conhecimento sobre os malefícios que os aparelhos digitais podem oferecer como atraso na fala, sedentarismo, agressividade, hiperatividade, problemas de visão, dificuldade de interação social, além da dependência que as telas proporcionam (TABORDA, 2019). Devido a precocidade do acesso à tecnologia e a falta de limites para seu uso, propôs-se a realização de palestras informativas para pais e responsáveis sobre os cuidados necessários perante o meio tecnológico, tendo em vista que muitos são completamente leigos no assunto e veem as telas como inofensivas, pensando assim no impacto futuro (LACERDA, 2021).

O acesso da população à informação é de suma importância, afinal não é possível haver mudanças sem que haja conhecimento. Em 2018 aconteceu a primeira conferência, nos Estados

Unidos, voltada diretamente à redução do tempo de tela das crianças, visto a importância desse assunto, onde foi abordado sobre os riscos de saúde que o uso excessivo de dispositivos pode ocasionar. É na primeira infância que as crianças adquirem capacidade e habilidade para realizarem atividades no futuro, é o período de maior plasticidade cerebral (MOREIRA et al., 2021).

As crianças são expostas cada vez mais precocemente aos aparelhos eletrônicos, e a globalização permite facilidade ao acesso desses produtos, portanto é de suma importância que elas recebam orientação e cuidado quanto ao uso dos mesmos, para que seu desenvolvimento motor, intelectual e físico não seja afetado (ARANTES e DEMORAIS, 2021).

Se faz necessário o incentivo de brincadeiras práticas, objetivas, em grupos e consigo, elas precisam desse incentivo, pois durante a infância a crianç a precisa "do outro" para construir experiências emocionais. É verdade que hoje em dia, é difícil para os pais conciliar o trabalho, cuidados com a casa e encontrar tempo para as crianças, por isso precisam de orientações sobre estímulos que as crianças precisam receber ao longo da infância. Por fim tendo em vista os índices de crianças hiperativas, com dificuldade de socialização, agressivas e que é comprovado que há influência do uso de telas, é possível contribui com uma melhora do tempo de uso através da informação (LACERDA, 2021).

## METODOLOGIA

Trata-se de uma capacitação com fundamentação teórica baseada em pesquisa de literatura, elaborada através da análise de protocolos e diretrizes em materiais já existentes nas plataformas online: Biblioteca Virtual de Saúde, PubMed e SciELO no ano de 2023.

Os pais e responsáveis foram submetidos a uma roda de conversa, na UBS no dia da consulta com a pediatra, para que fosse possível compreender o conhecimento dos mesmos sobre o assunto e com isso realizar a entrega de panfletos expositivos (Figura 1) a seguir, com orientações, envolvendo os principais malefícios que a exposição exagerada às telas pode ocasionar, tempo de tela recomendado pela OMS para cada faixa etária, além da importância de estímulos reais para o desenvolvimento das crianças.

Figura 1 – Material informative.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados do projeto serão notados em longo prazo, uma vez que se trata de elaboração de material com finalidade educativa. Assim, o intuito é de conscientizar os responsáveis das crianças do serviço escolhido, além de possibilidade a continuidade da informação, visando que haja redução dos déficits cognitivos e motores ocasionados pela exposição às telas, através do entendimento e imposição de limite de tempo inofensivo preconizado pela OMS e diretrizes brasileiras.

A escolha das UBS se baseou na presença de atendimento pediátrico, para assim alcançar um número alto do público-alvo, pais, avós, tios de crianças, principalmente da primeira infância.

Quanto ao material distribuído, o alcance estimado foi de cerca de 120 pessoas que receberam o panfleto em mãos juntamente com explicação e conversa sobre o assunto abordado, além de que, trata-se de um número dinâmico, podendo atingir mais pessoas com o passar do tempo. Por conseguinte, pontuam-se no material desenvolvido, os principais objetivos

do cuidado que é preciso ter ao introduzir tecnologia no dia a dia das crianças, a fim de evitar complicações na saúde mental e física.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Projetos como esse são de suma importância a comunidade e buscam, através de ações de conscientização, orientar a comunidade local, sobre questões importantes de saúde pública, visto que influência diretamente no futuro das crianças.

Em conformidade aos achados bibliográficos, os pais demonstraram surpresa e desconhecimento ao assunto, tanto da limitação de tempo por idade como também os danos causados com a exposição discriminada. Muitos ainda relataram já perceberem sintomas em seus filhos como o atraso de fala, hiperatividade e problema de visão.

Ademais, faz-se necessário políticas e campanhas municipais sobre o assunto, que ainda é pouco abordado, mas, que diante da nossa sociedade onde majoritariamente da população tem acesso a equipamentos eletrônicos desde a primeira infância precisa ser discutido e ensinado a toda população quanto ações em educação em saúde como forma de prevenção desses crescentes índices de prejuízo cognitivo e no desenvolvimento das crianças.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, e ao Programa de Apoio Extensão e Cultura pelo incentivo a realização do projeto.

## REFERÊNCIAS

ARANTES, Maria do Carmo Batista; DE-MORAIS, Eduardo Alberto. Exposição e uso de dispositivo de mídia na primeira infância. **Residência Pediátrica**, v. 3, n. 1, p. 1- 18, 2021.

CÂMARA, Hortência Veloso et al. Principais prejuízos biopsicossociais no uso abusivo da tecnologia na infância: percepções dos pais. **Revista de psicologia**, v. 14, n. 51, p. 366-379, 2020.

DE ALVARENGA DIAS, Fabrizia Miranda et al. AUTISMO VIRTUAL: AS IMPLICAÇÕES DO USO EXCESSIVO DE SMARTPHONES E TABLETS POR CRIANÇAS E JOVENS. **Redin-Revista Educacional Interdisciplinar**, v. 8, n. 1, 2019.

FRIZZO, Giana Bitencourt. O uso de telas na primeira infância: o que mudou na pandemia COVID-19 e que lições ainda temos a aprender?. **SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas (Edição em Português)**, v. 18, n. 2, p. 5-7, 2022.

LACERDA, Mirela Borba de et al. Um brincar com a tecnologia digital na primeira infância?: reflexões sobre o uso das telas e o processo de integração infantil. 2021.

MOREIRA, Larissa Hora et al. Consequências do tempo de tela precoce no desenvolvimento infantil Consequences of early screen time on child development. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 10, p. 97125-97133, 2021.

RAMOS, Daniela Karine; KNAUL, Ana Paula. O uso das tecnologias digitais na infância pode influenciar nos modos de interação social? Evidências de uma revisão sistemática de literatura. **Interfaces da Educação**, v. 11, n. 32, p. 159-187, 2020.

REZENDE, Camila Ferreira Vieira; RODRIGUES, Vitória Pereira; LIMA, Vera Helena Barbosa. O atravessamento da tecnologia no brincar. **ANALECTA-Centro Universitário Academia**, v. 5, n. 5, 2020.

SIQUEIRA, Alessandra Cardoso; DE OLIVEIRA FREIRE, Claudia. A influência da tecnologia no desenvolvimento infantil. **Revista Farol**, v. 8, n. 8, p. 22-39, 2019.

TABORDA, LORENA DOS SANTOS. A influência da tecnologia no desenvolvimento da criança. **Uningá Review**, v. 34, n. 1, p. 40-48, 2019.

# AÇÃO EDUCATIVA NOS CENTROS DE ENSINO INFANTIL DO MUNICIPIO DE CAÇADOR SOBRE A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO INFANTIL

Categoria: Projetos Extensionistas

Laís Magnabosco Toresan[1]
Ana Paula Gonçalves Pinculini[2]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A vacinação infantil é mandatória de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) quando recomendada pelas autoridades sanitárias, respaldada pela Constituição Federal, Código Penal e políticas de saúde pública. O Programa Nacional de Vacinação (PNI) foi estabelecido em 1973 no Brasil, visando a imunização em massa da população. Apesar do crescimento do PNI, a taxa de vacinação infantil no Brasil diminuiu nos últimos anos devido à pandemia e à desinformação. Doenças previamente erradicadas, como o sarampo e a poliomielite, voltaram a ameaçar as crianças. Para combater isso, um projeto foi implementado em escolas de Caçador, buscando conscientizar a população sobre a importância da vacinação infantil. O projeto alcançou cerca de 150 pessoas em três escolas e utilizou também das redes sociais para disseminar informações sobre vacinas que previnem doenças respiratórias. O objetivo é proteger a saúde da comunidade e evitar o retorno de doenças, além de reduzir a mortalidade infantil e em outras faixas etárias. Em suma, a vacinação infantil é fundamental, e esforços de conscientização são cruciais para manter a imunização e prevenir doenças graves.

Palavras-chave: Vacinação infantil. Conscientização. Saúde pública.

## INTRODUÇÃO

O Brasil é um dos países que oferece o maior número de vacinas à população, encontrando-se no SUS 48 imunobiológicos, dos quais 18 são distribuídos pelo Programa Nacional de Imunização (PNI) para crianças e adolescentes. A vacinação em massa desempenhou um papel fundamental na erradicação de doenças comuns no passado, como a poliomielite, sarampo, rubéola, tétano e coqueluche, tanto no Brasil quanto em todo o mundo. No entanto, um estudo conduzido pelo Programa de Pesquisa Intramural da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e publicado em junho de 2020 no International Journal of Infectious Diseases revelou uma significativa queda na taxa de imunização infantil no Brasil, especialmente entre bebês e crianças, com doenças anteriormente consideradas erradicadas agora representando uma ameaça à população (CNN Brasil, 2020).

Vários fatores foram identificados como responsáveis por essa queda na cobertura vacinal infantil. Entre eles, destacam-se questões culturais por parte dos responsáveis, a escassez e a má

conservação dos imunobiológicos, dificuldades de acessibilidade às Unidades Básicas de Saúde, falta de conhecimento sobre a importância da vacinação e a disseminação de notícias falsas. Além disso, a pandemia de Coronavírus nos últimos dois anos agravou ainda mais a situação (MORAIS, 2021).

No entanto, é fundamental destacar que o sucesso do processo de imunização depende, em grande medida, dos pais e responsáveis pelas crianças (FERNANDES, 2015). Isso ressalta a importância de ações voltadas para a vacinação, incluindo a orientação sobre sua eficácia, necessidade e possíveis efeitos adversos, a fim de aumentar a adesão à vacinação infantil (SOUZA, 2012).

Com base nesse cenário, o objetivo deste projeto é sensibilizar a população sobre a importância da vacinação infantil, por meio de uma ação direcionada aos pais de um centro infantil no município de Caçador. Esta ação visa não apenas informar sobre a eficácia das vacinas, mas também educar sobre quais vacinas são necessárias de acordo com a faixa etária das crianças. Adicionalmente, serão elaborados materiais informativos físicos sobre as vacinas disponibilizadas pelo SUS e os momentos adequados para sua administração. Esta iniciativa tem como objetivo conscientizar os pais e responsáveis sobre a importância da imunização infantil, contribuindo para um aumento na adesão à vacinação.

## METODOLOGIA

O objetivo do projeto foi promover educação em saúde por meio de uma ação voltada para os pais das crianças que frequentam os centros de ensino infantil do município, sobre a importância da realização da vacinação, uma vez que, a imunização constitui componente obrigatório dos programas de Saúde Pública e é oferecida de forma gratuita pelo SUS. Para isso, foi convocado os pais dos seguintes CEMEIS: Marcos Olsen, Marinei Lopes e Elmar Pereira Rosa para uma palestra, com participação de um profissional da saúde, para falar sobre a importância das vacinas, sendo a palestra realizada no próprio centro infantil, com datas e horários determinados previamente com as instituições e assim esclarecer as principais dúvidas e angústias de muitos pais sobre as "picadinhas" tão necessárias para o desenvolvimento saudável de seus filhos.

Além disso, para abranger um público maior, elaborou-se materiais informativos físicos para deixar nos CEMEIS, sobre as vacinas disponibilizadas pelo SUS e quando devem ser realizadas com o intuito de que os pais levem as crianças as UBS para serem vacinadas de acordo com o Calendário Nacional de Vacinação, mantendo os cartões de vacinas sempre atualizados e, utilizou-se das redes sociais para propagar informações sobra as vacinas que previnem doenças respiratórias. O presente projeto foi realizado após autorização da Secretaria de Educação do município de Caçador, e foram respeitados todos os preceitos éticos.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

No projeto educativo intitulado "Ação educativa nos centros de ensino infantil dos CEMEIS Marcos Olsen, Marinei Lopes e Elmar Pereira Rosa, no município de Caçador, sobre a importância da vacinação infantil", sob a orientação da Professora Ana Paula Gonçalves Pinculini e com a

autorização da Secretaria de Educação do município para realizar palestras, obtivemos resultados notáveis. Durante três noites, uma em cada escola, nosso principal objetivo era orientar os pais e responsáveis sobre a relevância das vacinas disponibilizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), explicando seus prazos e como acessar redes de atendimento com horários estendidos para acomodar aqueles que não podiam se ausentar do trabalho.

Além das palestras, distribuímos materiais informativos, como folders detalhando as vacinas mais importantes para cada faixa etária. Um aspecto crucial do nosso projeto foi a desmistificação de informações falsas frequentemente associadas às vacinas, fornecendo informações embasadas cientificamente.

Destacamos também a participação especial da Professora de Enfermagem Ana Paula em uma noite, enriquecendo ainda mais o conteúdo das palestras com seu conhecimento e experiência na área de saúde. Em outra noite, contamos com a contribuição da colega Ingrid Koerich, que abordou o tema do autismo em relação às vacinas, adicionando mais informações valiosas às nossas apresentações.

O alcance do projeto foi notável, atingindo aproximadamente 150 pessoas nas três escolas em que realizamos as palestras. Além disso, a divulgação nas redes sociais teve um papel crucial na disseminação das informações sobre as vacinas que previnem doenças respiratórias, alcançando um público ainda maior.

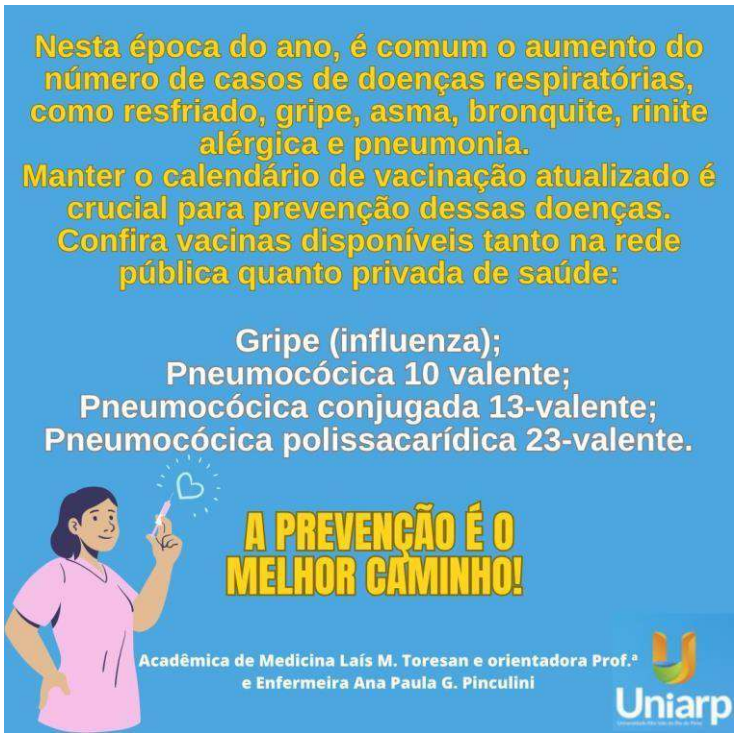
Em resumo, este projeto educativo teve um impacto significativo na conscientização da comunidade sobre a importância da vacinação infantil e na correção de equívocos comuns relacionados a esse tema crítico para a saúde pública. O público atingido foi de aproximadamente 150 pais ou responsáveis, evidenciando a relevância de nossos esforços na disseminação de informações precisas e na promoção da saúde infantil.

Figura 1

Figura 2

Figura 3

Figura 4




## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto educativo sobre a importância da vacinação infantil alcançou resultados notáveis e desempenhou um papel significativo na conscientização da comunidade sobre a importância da vacinação infantil e na desmistificação de falsas notícias relacionadas a esse tema crítico para a saúde pública. A participação de aproximadamente 150 pais ou responsáveis nas palestras demonstra a relevância de nossos esforços na disseminação de informações precisas e na promoção da saúde infantil.

Sugiro que o projeto continue a expandir seu alcance, considerando a realização de mais palestras abordando temas relacionados à saúde infantil, como higiene, alimentação saudável e cuidados preventivos. Além disso, a estratégia de divulgação nas redes sociais que prova ser eficaz, uma vez que, atinge um público ainda mais amplo.

O comprometimento da equipe e a colaboração com especialistas em saúde contribuíram para o sucesso do projeto. Portanto, é aconselhável manter parcerias com profissionais qualificados em futuras iniciativas. Em suma, o impacto positivo desse projeto educativo estabelece uma base sólida para a contínua promoção da saúde infantil na comunidade e destaca a importância de educar e informar a população sobre a vacinação e outros cuidados essenciais para o bem-estar das crianças.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar meu sincero agradecimento à Universidade Alto Vale do Rio do Peixe e ao Projeto PAEC (Programa de Apoio à Extensão e Cultura) por conceder a oportunidade de realizar este trabalho educativo e fornecer os recursos e suporte necessários para levar adiante esta iniciativa.

Além disso, desejo agradecer aos CEMEIS Marcos Olsen, Marinei Lopes e Elmar Pereira Rosa por nos receberem de braços abertos e permitirem a realização das palestras nas suas instalações. A colaboração e receptividade das escolas foram essenciais para o sucesso deste projeto.

É importante destacar a importância do incentivo a projetos como este na sociedade. Além do apoio institucional, o incentivo financeiro desempenha um papel significativo na viabilização de iniciativas que têm um impacto positivo na comunidade. Portanto, é fundamental que continuemos a promover e apoiar projetos educativos como este, que contribuem para a conscientização e educação da população sobre questões críticas, como a vacinação infantil, em prol da saúde pública e do bem-estar de nossas crianças.

## REFERÊNCIAS

MORAIS, J. N.; QUINTILIO, M. S. V. FATORES QUE LEVAM À BAIXA COBERTURA VACINAL DE CRIANÇAS E O PAPEL DA ENFERMAGEM – REVISÃO LITERÁRIA. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, *[S. l.]*, v. 9, n. 2, p. 1054–1063, 2021. DOI: 10.16891/903. Disponível em: https://interfaces.unileao.edu.br/index.php/revista-interfaces/article/view/903.

CNN Brasil [Website da Internet]. Estudo aponta queda de vacinação de bebês e crianças nos últimos dois anos. Disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/saude/2020/08/05/estudoaponta-queda-de-vacinacao- de-bebes-e-criancas-nos-ultimosdois-anos.

SOUSA, C. de J.; VIGO, Z. de L.; PALMEIRA, C. S. Compreensão dos pais acerca da importância da vacinação infantil. **Revista Enfermagem Contemporânea**, [S.l.], v. 1,n. 1, dez. 2012. ISSN 2317-3378. DOI: http://dx.doi.org/10.17267/2317- 3378rec.v1i1.39.

PEDIATRIA, Sociedade Brasileira de. **Tratado de Pediatria, Volume 1** . Editora Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520455869. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455869/.

# O "POD" SERÁ QUE REALMENTE PODE?

Categoria: Projetos Extensionistas

Rudolf Nuremberg Sousa Nunes[1]
Flávia Eduarda Cachoeira[1]
Paola Ribas Gonçalves dos Santos[1]
Ana Paula Gonçalves Pinculini[2]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O Pod é um dispositivo com liberação de nicotina que contribui para diversos prejuízos do bem-estar físico e mental, com elevação do uso de forma exponencial em adolescentes e adultos, onde a OMS alertou através de relatório, expondo os riscos deste produto. Assim, objetivou-se estimular a diminuição do uso de cigarros eletrônicos em adolescentes da rede pública no município de Caçador – SC. Trata-se de uma pesquisa de caráter quanti-qualitativo e exploratório. No presente estudo, obteve-se 527 participantes, entre eles, estudantes de ensino fundamental e médio em que realizou-se através de realização de palestras teóricas e abordagem prática com peças sintéticas e demonstrações visuais em vídeos sobre o funcionamento do ciclo pulmonar, o uso do cigarro eletrônico com as principais doenças e complicações, além de revelar a existência de informações falsas vinculadas pelo marketing. Além disso, foi realizada uma cartilha com os principais tópicos abordados e foi distribuído um *QR Code* de forma online e impressa para maior dissipação do conteúdo. Durante as palestras, percebeu-se maior necessidade de intervenções acerca do tema do cigarro eletrônico, visto que é um assunto pouco difundido entre os adolescentes, o que faz crerem ainda que é um objeto sem grandes repercussões e complicações no organismo.

**Palavras-chave:** Cigarro eletrônico. Adolescentes. Complicações.

## INTRODUÇÃO

O uso de cigarro é amplamente difundido e utilizado por adolescentes e adultos após ser impulsionado pela grande circulação de pessoas e produtos, marketing e pela globalização, principalmente na última década. Esse estímulo revela-se quando o tabagismo é a segunda causa de riscos da mortalidade no mundo, estima-se que 1,1 bilhão de pessoas com idade superior a 15 anos fumam e entre essas, há 220 mil mortes por ano devido a esse fator no Brasil (SANTOS, 2018). Diante dessa realidade, com a conscientização da população mediante os prejuízos e malefícios advindos do tabaco, a indústria traz como alternativa e estratégia contribuir e diminuir os riscos para a saúde: o cigarro eletrônico.

Tabagistas são considerados portadores de doenças crônicas, segundo o INCA (2022), devido a dependência estabelecida pela substância psicoativa nicotina. Essa substância, atuante no SNC (sistema nervoso central) estimula a liberação da dopamina, neurotransmissor associado

a sensações de prazer e recompensa. Além disso, a nicotina atua na ligação de receptores colinérgicos pré-sinápticos, reforçados pelo sistema mesolímbico dopaminérgico. O quadro clínico imediato implica em aumento da frequência cardíada e pressão arterial, sensação de tontura ou vertigem, alterações no paladar com diminuição do apetite e aumento da produção de ácido clorídrico, além de alterações cognitivas e problemas de sono. A longo prazo, doenças cardiovasculares, pulmonares, cânceres e neurológicas se destacam (NUNES et al., 2011).

O cigarro eletrônico é um dispositivo que oferece a liberação da nicotina, uma substância tóxica, bem como os outros 2.000 compostos aproximadamentes, como o propilenoglicol, ácido benzoico e flavorizantes existentes no *vaper*. Esses componentes contribuem para o estímulo à iniciação do uso de tabaco, maior dependência da nicotina e atua também como precursora de tumores malígnos. Além disso, o cigarro eletrônico propicia o adoecimento de milhões de vidas por ano que são evitáveis, como as infecções respiratórias, neoplasias pulmonares e altos índices de lesões pulmonares agudas em jovens, que até então não haviam nenhum histórico prévio de doenças (SARMENTO et al., 2019).

O comprometimento pulmonar, considerado um problema de saúde pública, envolvido em usuários de cigarros eletrônicos está relacionado as vias superiores e inferiores, incluindo o parênquima pulmonar e lesões mucociliares. Entre as inúmeras doenças pode-se citar pneumotórax espontâneo, hemorragia alveolar difusa, bronquiolites, insuficiência respiratória, pneumonia eosinofílica, derrame pleural, pneumonia e EVALI (lesão pulmonar aguda associada ao cigarro eletrônico) (SANTOS, 2018). Tal gravidade é percebida pela proibição da prática de comércio, importação e divulgação dos e-cigarros imposta pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), desde 2009 através do *RDC nº 46/2019*.

De acordo com Santos (2018), há uma elevação indiscriminada do consumo de cigarros eletrônicos por adolescentes e adultos, predispondo um maior risco a dependência, devido à baixa informação sobre os danos e malefícios ao organismo. Ainda segundo estudo de Oliveira et al. (2018), entre adolescentes e adultos, apenas 37% possui conhecimento sobre o produto. Além disso, esse estudo evidenciou e comprovou que a prevalência do uso de *vaper´s* ocorre em menores idades, bem como a OMS (Organização Mundial de Saúde), fez um alerta para os riscos e perigos da maior utilização em crianças e adolescentes.

Diante da ampla utilização de cigarros eletrônicos, que segundo Bertoni, Szklo (2021) ocorre principalmente em 70% nos adolescentes, fase onde há o surgimento de novos comportamentos, que são determinantes para a saúde a longo prazo, torna- se preocupante, devido aos malefícios e prejuízos gerados à saúde, da alta mortalidade com perspectivas pelo INCA (2021) de que mais de um milhão de enfermidades e distúrbios acontecem devido ao tabagismo.

Apesar de inúmeras políticas públicas e leis existirem no Brasil, altos índices de usuários de cigarros eletrônicos são evidenciados. Dessa forma, faz-se necessário ações extensionistas que visem a estimulação da cessação e a diminuição do uso de cigarros eletrônicos em adolescentes e jovens e com isso, não sobrecarrega o Sistema Único de Saúde, visto que não haverá complicações irreversíveis nesses indivíduos, além de melhorar e aumentar a qualidade de vida desse grupo a longo prazo.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo quantitativo e qualitativo descritivo exploratório que teve por objetivo estimular a diminuição e não uso de cigarros eletrônicos atráves de orientações sobre seus malefícios para 527 adolescentes em três escolas da rede pública do ensino fundamental e do ensino médio no município de Caçador – SC.

Para a realização do projeto, contou-se com abordagem teórico em que, através de conversa didática e de fácil entendimento juntamente com panfletos com ilustração gráfica e com peças anatômicas sintéticas do órgão, explicou-se sobre o funcionamento pulmonar do organismo, bem como os principais fatores de riscos para seus principais acometimentos, dando enfoque ao cigarro eletrônico, como atua, seus principais componentes, sua equivalência ao cigarro tradicional e também expôs-se as *fake news* existentes sobre o produto para os estudantes das escolas públicas comtempladas. Em relação a abordagem prática, através de um vídeo feito pelos autores, representou-se com uma maquete um pulmão de um paciente com o uso de apenas 1 cigarro eletrônico. De acordo com Souza (2013) , abordar duplamente, tanto teórico quanto prático traz apenas benefícios, as palestras ficam mais dinâmicas, traz transformações e maior entendimento e raciocínio do assunto.

Assim sendo, há o propósito de demonstrar e evidenciar os diversos malefícios e prejuízos gerados pelo uso do cigarro eletrônico na saúde de forma de curto e a longo prazo, que contribui para a formação de neoplasias malignas e lesões pulmonares irreversíveis. Além disso, será elaborado cartilhas educativas para divulgação de forma virtual em redes sociais e através das ligas acadêmicas da Uniarp, com o intuito de propagar e disseminar o conhecimento, apoiando, dessa forma, a prevenção e promoção à saúde.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A ação extensionista ocorreu em quatro momentos diferentes, com um total de 527 alunos que cursavam do 8º do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio de três escolas públicas no município de Caçador, SC. Ao decorrer da atividade extensionista, realizou-se uma palestra de caráter educativo sobre a fisiologia e anatomia do sistema pulmonar, componentes do cigarro eletrônico, perspectivas epidemiológicas em relação ao uso de tabaco e seus derivados, problemas que o uso de cigarros eletrônicos pode gerar no organismo humano, bem como, complicações a curto e a longo prazo. Além disso, utilizou-se peças anatômicas para a palestra ser dinâmica e interativa com o público-alvo, como representado na imagem 1 a seguir.

Imagem 1 - Abordagem teórico-prática com peças anatômicas sobre o sistema respiratório.

Fonte: Os autores (2023).

É relevante mencionar a realização de uma cartilha educativa, representada na imagem 2, que continha informações acerca dos componentes dos cigarros eletrônicos, suas principais complicações e dados epidemiológicos que teve como objetivo ser distribuída aos alunos e, também para as escolas que disponibilizariam nas dependências escolares a fim de dissipar as informações da palestra. Com a finalidade se fazer uma dissipação ainda maior, foi criado um *QR Code* para a dissipação por via *online*. Além disso, foi realizado uma maquete que teve por finalidade demonstrar o que a inalação de apenas um cigarro causa no parênquima pulmonar, que pode-se perceber a impregnação de diversas substâncias tóxicas e o quanto era irreversível a sua utilização.

Imagem 2 – Cartilha educativa disponibilizada aos alunos acerca do cigarro eletrônico.

**Fonte:** Os autores (2023).

Posteriormente à ação extensionista teórico e prática, notou-se a importância e necessidade de mais intervenções de caráter educativo sobre o tema, pois ações como essa causam impacto nos adolescentes e geram dúvidas que nunca foram sanadas antes ou apenas discutidas com amigos, sem levar a um ambiente técnico e de resposta correta, acarretando tomadas de decisões maléficas. Essa faixa etária é essencial para se atuar devido ao momento de tomada de decisões, conhecimentos novos adquiridos sobre o mundo, além de ser uma fase de descobertas e que pode facilmente ser influenciado por *fake news* (LOUREIRO, 2020).

Além disso, a maneira utilizada para realizar a palestra, com peças anatômicas e as dinâmicas, contribuiu para o aprendizado de forma a estimula-los a prestar atenção na ação, sanar dúvidas, tomar decisões e torna-los cientes do problema em pauta.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a realização da ação extensionista, percebeu-se que os adolescentes estão mais propensos ao seu uso indiscriminado dos cigarros eletrônicos. Diante disso, entende-se que os adolescentes necessitam de uma maior atenção, pois são um grupo de fácil persuasão. Por isso, percebe-se a importância de uma orientação dos adolescentes sobre os perigos que a utilização de cigarro eletrônico apresenta, como câncer de pulmão, doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) e entre outros, para que os jovens obtenham uma boa qualidade de vida e diminuir os gastos com a saúde no futuro. Dessa forma, recomenda-se que tenha continuidade com ações semelhantes a esta, pois orienta os adolescentes sobre os riscos do cigarro eletrônico.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

À Universidade Alto Vale do Rio do Peixe que possibilitou o desenvolvimento desse estudo, ao financiamento pelo Programa de Apoio à Extensão e Cultura – PAEC e à Secretária Estadual de Educação.

## REFERÊNCIAS

BERTONI, Neilane et al. Dispositivos eletrônicos para fumar nas capitais brasileiras: prevalência, perfil de uso e implicações para a Política Nacional de Controle do Tabaco. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 37, p. 1-13, 2020.Acesso em 17 jan. 2023. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbepid/a/syGtHXtTGGpWhG38MKd9kLR/ abstract/?lang=pt

INCA - INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. Tabagismo. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Acesso em: 12 abr. 2023. Disponível em: https://www.inca.gov.br/observatorio-da-politicanacional-de-controle- dotabaco/dados-e-numeros-prevalencia-tabagismo.

LOUREIRO, Rubens José. Tomada de decisão em Adolescentes: um constructo multifacetado. **Journal of Human Growth and Development**, v. 30, n. 2, p. 160, 2020. Disponível em: https://revistas.marilia.unesp.br/index.php /jhgd/article/download/10362/6447/33607. Acesso em: set. 2023.

NUNES, Sandra Odebrecht Vargas et al. A dependência do tabaco. Nunes SOV, Castro MRP. Tabagismo: Abordagem, prevenção e tratamento. Londrina: Eduel, [s. l.], p. 41-54, 2011. Acesso em 12 abr. 2023. Disponível em: https://books.scielo.org/id/sj9xk/pdf/nunes-9788572166751.pdf#page=41

Oliveira WJC, Zobiole AF, Lima CB, Zurita RM, Flores PEM, Rodrigues LGV, et al. Electronic cigarette awareness and use among students at the Federal University of Mato Grosso, Brazil. Jornal Brasileiro de Pneumologia, [s. l.], 2018. Acesso em 18 jan. 2023. Disponível em: https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/S7SjWDbZvGnm fBY8rj4dHDt/abstract/?lang=en

SANTOS, Ubiratan Paula. Cigarro eletrônico-repaginação e renovação da indústria do tabagismo. Jornal Brasileiro de Pneumologia, [s. l.], v. 44, p. 345-346, 2018. Acesso em 12 abr. 2023. Disponível em: https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/cgv6SQx9fv7BHQHkmYYLq9G/?lang=pt

SANTOS, Ubiratan Paula. Cigarros eletrônicos - o novo manual e a renovação da indústria do tabaco. Jornal Brasileiro de Pneumologia, v. 44, p. 345-346, 2018. Acesso em 17 jan. 2023. Disponível em: https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/cgv6SQx9fv7BHQHkmYYLq9G/?format=html&lang=en

SARMENTO, Kênia Kelly Freitas et al. O Consumo de Cigarros Causando a Dependência de Nicotina. Conimas. Campina Grande, p. 1-6, 2019. Acesso em: 19 jan. 2023. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conimas-e- conidis/2019/TRABALHO_EV133_MD4_SA44_ID 1288_18092019212008.pdf.

SOUZA, Alessandra Cardosina de. A experimentação no ensino de ciências: importância das aulas práticas no processo de ensino aprendizagem. 2013. Disponível em: http://riut.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/20786. Acesso em 25 out. 2023

# SENSIBILIZAÇÃO PARA A VACINAÇÃO EM CRIANÇAS, COM ÊNFASE NA CARTEIRINHA VACINAL, NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SANTA CATARINA NO MUNICÍPIO DE CAÇADOR

Saúde

Maria Eduarda Gonçalves Floriano[1]
Bruna Pereira Dolberth[2]

[1]Aluno do Curso de medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O número crescente de doenças evitáveis é um dos maiores desafios enfrentados na saúde pública no Brasil e a vacinação é a forma mais efetiva para a eliminação das doenças imunopreveníveis. A queda na vacinação especialmente no público infantil torna a população mais vulnerável, já que impacta diretamente na morbidade e mortalidade infantil (BRASIL 2010). Sendo assim, o presente projeto tem como objetivo realizar ações de educação em saúde com pais ou responsáveis pelas crianças do bairro Santa Catarina, bem como fomentar a ida do público infantil a Unidade Básica de Saúde por meio da implementação de uma brinquedoteca na recepção, tornando o ambiente mais agradável para as crianças. Espera-se como resultado do projeto de extensão, sensibilizar os tutores das crianças sobre a importância da vacinação por meio das informações científicas de grande relevância levadas por parte da acadêmica bolsista, atuando como educadora em saúde. Além disso, tornar a ambiência na área da recepção com um espaço infantil em sintonia com o projeto de saúde voltado para a atenção acolhedora, promovendo e incentivando a vacinação no bairro Santa Catarina no município de Caçador.

Palavras-chave: Vacinação. Sensibilização. Vacinação infantil.

## INTRODUÇÃO

No Brasil um dos maiores desafios enfrentados pela Atenção Primária à Saúde (APS) é o combate contra doenças evitáveis. A vacinação é uma medida eficaz, já que tem por objetivo proteger o corpo humano contra os vírus e bactérias que provocam graves doenças. É importante destacar que a vacinação é indispensável por assegurar a redução de riscos de doenças imunopreveníveis não somente para aqueles que recebem a dose, mas também contribui para a comunidade como um todo (BRASIL 2003).

Apesar das coberturas vacinais serem meios em saúde com excelência e efetividade, segundo o Butantan, a cobertura vacinal no Brasil vem despencando nos últimos anos, deixando a população, especialmente o público infantil mais vulnerável a doenças que já estavam erradicadas no país, como sarampo e poliomielite. Consoante com o cenário nacional, dados fornecidos pela unidade básica do bairro Santa Catarina no município de Caçador, evidenciam a

queda nas taxas de vacinações infantis. Faz-se necessário maiores intervenções para promoção da saúde, atingindo através de orientação aos pais ou responsáveis pelas vacinações das crianças no referido bairro por meio da realização de uma conversa sobre a importância do calendário vacinal completo, alertando sobre a necessidade de levar a carteirinhas às consultas pediátricas. Além disso, pretende-se atingir o público infantil tornando o ambiente da unidade básica agradável e atrativo com a implementação de uma brinquedoteca na área da recepção da Unidade Básica de Saúde Santa Catarina, no intuito de distrair e amenizar o medo gerado pela vacinação que é comum entre as crianças. Espera-se com essa abordagem gerar momentos de reflexão e mudança de hábitos por meio dos tutores, responsáveis por assegurar a saúde de suas crianças, bem como motivar o público infantil a ir até a Unidade Básica de Saúde, uma vez que tratar o calendário básico de vacinação com descuido pode causar diversos agravos, que podem reverter em graves problemas de saúde pública.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo participativo que permite o envolvimento do público alvo de forma ativa, como coautores no processo que será proporcionado através de ações de educação em saúde. Durante a realização do projeto de extensão será alertado aos pais sobre a necessidade de levar a caderneta de vacinação em todas as consultas pediátricas através de mini panfletos que serão entregues na Unidade Básica de Saúde. Somado a isso, por meio de uma conversa didática será utilizado folders informativos com o calendário vacinal preconizado pelo PNI e informações sobre as doenças imunopreveníves. Para a realização da brinquedoteca na Unidade Básica de Saúde Santa Catarina, será utilizado um kit com tatames em EVA, mesa e cadeira de brinquedo, uma caixa contendo brinquedos diversos, revistas para colorir e lápis de cor.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como resultado, foi atingido cerca de 50 pessoas entre elas adultos e crianças fomentando uma maior cobertura no número de vacinações infantis no bairro Santa Catarina no município de Caçador. Além disso, a execução do presente projeto fez com que os pais e/ou responsáveis pelas crianças do bairro Santa Catarina se sensibilizassem acerca da importância de levar o cartão de vacinas, bem como mantê- lo atualizado, além da orientação fornecida quando foi identificado algum atraso. Somado a isso, a concretização da brinquedoteca na Unidade Básica de Saúde não foi finalizada devido a problemas no andamento da arrecadação, bem como a comunicação com a equipe do local. Apesar disso, com as frequentes idas para realizar da ação em formato de conversa orientativa com os pais foi possível potencializar as políticas de saúde pública no âmbito vacinal do público infantil, bem como contribuir com a formação acadêmica da discente bolsista, exercendo o papel atribuído na formação como educadora em saúde.

Fonte: o autor 2023.

Fonte: o autor 2023.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a execução desse projeto foi possível fornecer orientação aos pais ou responsáveis pelas crianças do bairro Santa Catarina sobre a importância de levar a carteirinha de vacinação às consultas, bem como manter o calendário vacinal completo. Ademais, foi dado ênfase em apresentar as doenças preveníveis pelo Calendário Básico de Vacinação, bem como os impactos negativos na saúde das crianças nos casos em que a vacinação não foi realizada, com a finalidade de gerar maior conhecimento e responsabilidade por parte dos pais sobre essa temática. No entanto, a concretização da brinquedoteca na Unidade Básica de Saúde Santa Catarina não foi realizada, devido a problemas com a arrecadação e comunicação com a equipe local.

Com a finalização dessa ação extensionista, observou-se os impactos positivos nas pessoas que foram atingidas pelo presente projeto, atingindo o principal objetivo desse estudo.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecimento à instituição de ensino e apoio à pesquisa Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe pelo financiamento do projeto PAEC no ano de 2023.

## REFERÊNCIAS

Cartilha de vacinas: para quem quer mesmo saber das coisas. Ministério da Saúde. Disponível em: . Acesso em: 23 jan 2023.

Programa Nacional de Imunizações - Vacinação. Ministério da Saúde. Disponível em: . Acesso em: 21 jan. 2023.

Queda nas taxas de vacinação no Brasil ameaça a saúde das crianças.Butantan.gov.br. Disponível em: . Acesso em: 21 jan. 2023.

BVS - Ministério da Saúde - Dicas em Saúde. Saude.gov.br. Disponível em: . Acesso em: 28 jan. 2023.

OMS: vacinação infantil tem a maior queda contínua dos últimos 30 anos. Agência Brasil. Disponível em: .Acesso em: 28 jan. 2023.

SÁ, Gloria Regina da Silva e; FLAUZINO, Regina Fernandes. Vigilância das doenças imunopreveníveis. Rede de frio: fundamentos para a compreensão do trabalho, p. 179– 214, 2017. Disponível em: .Acesso em: 27 jan. 2023.

# ORIENTAÇÕES EDUCATIVAS PARA AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE QUANTO A IDENTIFICAÇÃO DE SINAIS E SINTOMAS DA HANSENÍASE, NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS) DO MUNICÍPIO DE CAÇADOR SC

Projeto Extensionista - PAEC

Giulia Zanini[1]
Solange De Bortoli Beal[2,3]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Cuidados em Saúde, Desenvolvimento Tecnológico, Sociedade e Bioética CSDTSB) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A hanseníase é uma patologia infectocontagiosa crônica, transmissível, de notificação compulsória e investigação obrigatória em todo o território nacional, acompanha a humanidade desde a antiguidade, sendo considerada um importante problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Desde a antiguidade até os dias atuais, causa estigma e discriminação entre os indivíduos acometidos pela doença, além de ser uma enfermidade associada às condições de baixo prestígio socioeconômico. Trata-se de um projeto de extensão desenvolvido através de uma revisão de literatura, com buscas nas fontes de dados Scielo, PubMed e google acadêmico. Para a realização da ação extensionista elaborou -se um folder orientativo e slides utilizados em 2 capacitações envolvendo Agentes Comunitários de Saúde (ACS) de 2 Unidades Básicas de Saúde (UBS) dos municípios de Fraiburgo e Videira. O objetivo da presente ação foi capacitar os Agentes Comunitários de Saúde como estratégia para identificação dos sinais e sintomas da Hanseníase. Os resultados mostraram que as capacitações na identificação precoce de casos suspeitos, proporcionaram conhecimento para estes profissionais atuarem na promoção e prevenção deste agravo. Concluiu-se que provocou aumento da conscientização sobre a doença e sua prevenção, contribuindo ainda para diminuir o estigma da doença.

Palavras-chave: Sinais e Sintomas. Orientação. Agente Comunitário de Saúde.

## INTRODUÇÃO

A hanseníase é uma patologia infectocontagiosa crônica, transmissível, de notificação compulsória e investigação obrigatória em todo o território nacional, acompanha a humanidade desde a antiguidade, sendo ainda considerada um importante problema de saúde pública (Brasil, 2021).

A transmissão da Hanseníase ocorre através do contato humano, predominantemente pela via respiratória, sendo o domicílio apontado como importante espaço de transmissão da doença, sabe-se ainda que condições socioeconômicas desfavoráveis, precariedade no acesso à

saúde, fatores genéticos, ambientais, o estado nutricional, a vacinação contra o Bacillus Calmette Guérin (BCG) e a imunidade influenciam de forma significativa no risco de adquirir a doença (Brasil, 2002; Campos; Batista e Guerreiro, 2018).

Sendo um problema de saúde pública no Brasil e no mundo, a hanseníase, desde a antiguidade até os dias atuais, causa estigma e discriminação entre os indivíduos acometidos pela doença, além de ser uma enfermidade associada às condições de baixo prestígio socioeconômico (Lima et al., 2021).

Desse modo, considerando as peculiaridades clínicas, epidemiológicas e psicossociais da hanseníase, as ações para o controle da doença no país baseiam- se: na busca ativa para detecção precoce dos casos, tratamento oportuno, prevenção e tratamento das incapacidades; reabilitação; manejo das reações hansênicas e dos eventos pós-alta; investigação dos contatos de forma a interromper a cadeia de transmissão, além da formação de Grupos de Autocuidado e ações adicionais que promovam o enfrentamento do estigma e discriminação às pessoas acometidas pela doença (Brasil, 2021).

O Agente Comunitário de Saúde é a ponte de ligação entre os serviços de saúde e as famílias, por isso se bem capacitado, pode contribuir com os pacientes portadores deste agravo, ajudando-os a superarem os medos e, sobretudo orientando a comunidade, distanciando o preconceito com relação à Hanseníase, por isso justifica-se a relevância do presente projeto.

Diante da relevância da ação extensionista, elegeu -se como questão norteadora do presente projeto, qual é o impacto das orientações educativas para agentes comunitários de saúde na melhoria da capacidade de identificação de sinais e sintomas da hanseníase e na detecção precoce dessa doença? O objetivo foi capacitar os Agentes Comunitários de Saúde como estratégia para identificação dos sinais e sintomas da Hanseníase, contribuindo assim, para detecção, prevenção e tratamento do agravo.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases LILACS, MEDLINE e SCIELO. Os descritores utilizados foram "Orientação", "Sinais e Sintomas", "Hanseníase", "Agente Comunitário de Saúde". Para realizar cruzamentos entre esses vocábulos, utilizou -se o operador booleano AND. A busca foi guiada pela questão norteadora do presente projeto. Foram incluídos na amostra artigos publicados entre os anos de 2016 e 2022, que estavam disponíveis na íntegra. Como critérios de exclusão foram artigos que não respondiam à pergunta norteadora.

O projeto extensionista tem caráter demonstrativo, educativo e observacional, desenvolveu-se através de 2 ações de extensão em dias diferentes, em uma UBS do município de Fraiburgo SC e outra em uma UBS do município de Videira SC.

O projeto inicialmente foi programado para ser desenvolvido nas UBS do município de Caçador, por motivos de horário da autora, foi necessário mudar os locais, decidiu-se ainda, por desenvolver em 2 municípios com o propósito de possibilitar que as ACS capacitadas possam replicar as informações com outros profissionais da equipe de saúde.

O público-alvo foram Agentes Comunitárias de Saúde, de ambos os sexos sem faixa etária pré-definida, das UBS de Nações de Fraiburgo SC e Vila Verde de Videira SC, totalizando 14 ACS capacitadas. Dentre os assuntos trabalhados, incluíram-se a identificação de sinais e sintomas da hanseníase, principalmente por ocasião das visitas domiciliares e conversas com os usuários, detecção precoce e prevenção do agravo, orientações sobre a poliquimioterápico (PQT), condutas em caso de Hanseníase Paucibacilar (PB) e Multibacilar (MB), de acordo com protocolo do Ministério da Saúde.

Para potencializar o aprendizado e entendimento, desenvolveu -se materiais educativos em forma de folder e slides (Figura 1) contendo informações sobre: sinais e sintomas, orientações sobre medidas de prevenção, tratamento conforme protocolo do Ministério da Saúde, acesso à UBS para atendimento humanizado e integral. Trabalhou-se ainda a questão do preconceito e estigma trazido pela doença.

Todos os preceitos éticos foram respeitados, não necessitando passar o presente projeto para Comitê de Ética e Pesquisa. As ações de extensão foram desenvolvidas somente após anuências dos técnicos responsáveis pela UBS.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Entre os anos de 2015 e 2020 foram notificados 195.429 casos de hanseníase no Brasil. As maiores notificações ocorreram em 2018 (20,45%). As regiões Nordeste ~ (42,3%), Centro-Oeste (21,2%), e Norte (14,4%) se destacam. As maiores prevalências foram observadas nas regiões Centro- ~ Oeste (52,3/100.000 habitantes) e Norte (41,8/100.000 habitantes), em 2018 (Marcon, 2020).

A hanseníase é considerada uma doença¸ negligenciada, sendo esse conceito atribuído as doenças de ¸ maior ocorrência em países em desenvolvimento. Condições de vida precárias, pobreza, baixa escolaridade e fome são fatores de risco. Além disso, diferentes trabalhos associam a endemicidade de hanseníase a migração populacional (Marcon, 2020).

Nesta perspectiva, observou-se a importância de reforçar o assunto, sendo assim, partiu-se da premissa que muitas vezes a população busca o serviço de saúde devido a manchas de pele quando essas começam a doer ou a se perpetuar, sendo assim, muitas vezes o início da hanseníase é negligenciado, e, portanto, precisava-se obter um meio de resgatar esses pacientes cada vez mais cedo, iniciando o tratamento, quando necessário, o mais rápido possível, evitando a disseminação da doença , evitando ainda as incapacidades.

Sendo assim, as Agentes Comunitárias de Saúde são essenciais nesse processo, visto que elas têm mais contato com a população e com os familiares desses, criando um vínculo. Assim, capacitadas e orientadas quanto a identificar os sinais e sintomas, podem orientar o paciente a buscar por uma consulta e um diagnóstico preciso.

Assim conseguiu-se oferecer um material educativo disponibilizado para as participantes através das 2 capacitações desenvolvidas durante a vigência do presente projeto de ação extensionista.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das evidências bibliográficas, buscou -se, por meio de um conteúdo expositivo, orientar as Agentes Comunitárias de Saúde a identificar os sinais e sintomas da doença, promovendo uma abordagem inclusiva e solidária para aqueles que contraíram o bacilo.

O folder, assim como os slides utilizados nas capacitações, foi desenvolvido de forma lúdica e uma linguagem capaz de prender o leitor, ampliando conhecimentos e habilidades.

Assim, conseguiu-se atingir o público-alvo, além dos momentos de conversa e instrução com a população, através de folder em pontos estratégicos da UBS, utilizando cores atrativas para que os pacientes que aguardam a consulta médica pudessem ler e observar as imagens da doença, além de poder perpetuar as informações recebidas.

Os resultados serão percebidos ao longo do tempo, através da informação divulgada e das visitas domiciliares, que quando identificadas pelas agentes de saúde, podem ter um acompanhamento e tratamento em tempo oportuno.

Diante disso, percebeu -se que os objetivos propostos da ação extensionista, foram atingidos, bem como respondeu à questão norteadora, melhorando o conhecimento através da capacidade de identificação de sinais e sintomas da hanseníase e na detecção precoce.

Figura 1- Folder Educativo utilizado durante as capacitações para ACS.

Fonte: a autora (2023).

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Alto do Rio do Peixe, ao curso de graduação de Medicina e a Secretaria Municipal de Saúde de Fraiburgo e Videira, as UBS Nações e Vila Verde, respectivamente, as quais nos acolheram para realização da presente ação extensionista. Ainda a oportunidade de poder participar do Programa de Apoio a Extensão e Cultura – PAEC da UNIARP, por meio do qual realizamos a presente ação extensionista

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. "Protocolo para o Atendimento da Hanseníase". Brasília, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt- br/assuntos/noticias/2022/julho/ministerio-da-saude-publica-protocolo-para-o- atendimento-da-hanseniase. Acesso em 22 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria da Vigilância em Saúde. Departamento de doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis – DCCI- Brasília. Boletim Epidemiológico da Hanseníase – 2021. Disponível em:https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de- conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2021/boletim-hanseniase-_-25-01.pdf. Acesso em 21 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia para o controle da hanseníase [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2002 [citado 2009 Jul 20]. Disponívelem: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_de_hanseniase.pdf. Acesso em 25 out.2023.

LIMA, Rosemary Soares Ker *et al.* A importância da busca ativa como estratégia de controle da hanseníase em territórios endêmicos. Hansen. int, p. 55-63, 2016. Disponível em: http://hi.ilsl.br/detalhe_artigo.php?id=12779#. Acesso em 22 de out. 2022

MARCON, Bruno Perfil epidemiológico da hanseníase em Santa Catarina, de2001 a 2019 2020. 38 p. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Saúde, Graduação em Medicina, Florianópolis, 2020. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/218072/TCC.pdf?sequence=1. Acesso em: 30 out. 2023.

# PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EQUIPE DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA ACERCA DOS CUIDADOS PALIATIVOS

Categoria: Programa de Apoio a Extensão e Cultura

Jessica Guzzo[1]
Maria Aparecida Marques Habermann[2]

[1]Aluna do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A ambientação em Cuidados Paliativos requer um conhecimento muito detalhado, refinado, aliando a percepção humana como agente da sua história de vida. Diante do adoecer, é necessário dar atenção plena a história natural da doença, a história pessoal de vida e às suas emoções. No curso final da vida, é extremamente necessário assegurar uma morte digna, fazendo com que esse tempo restante seja de cuidados e conforto, essa é a proposta dos Cuidados Paliativos que consiste em uma abordagem para melhorar a qualidade de vida dos pacientes no enfrentamento de doenças que oferecem risco de vida . A aplicação de questionários e rodas de conversa capacitou os profissionais, resultando em uma compreensão mais profunda dos cuidados paliativos. Iniciativas de conscientização, como a distribuição de folhetos informativos, tiveram um papel crucial na disseminação do conhecimento. Isso destacou a importância de compreender o paciente de forma integral e beneficiou pacientes e suas famílias. O projeto contribuiu para o reconhecimento crescente da relevância dos cuidados paliativos, tanto entre os profissionais de saúde quanto na comunidade, o que influenciou positivamente a inclusão desses cuidados como parte essencial do sistema de saúde. O uso de materiais gráficos, como folders, e a realização de rodas de conversa foram estratégias eficazes para introduzir o tema e democratizar o acesso à informação sobre cuidados paliativos na Unidade Básica de Saúde.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Treinamento em saúde. Alívio da dor.

## INTRODUÇÃO

De acordo com a Worldwide Palliative Care Alliance, enquanto mais de 100 milhões de pessoas se beneficiam de cuidados paliativos a cada ano (incluindo familiares e cuidadores), menos de 8% daqueles que precisam dessa assistência a recebem (WPCA, 2014). Lamentavelmente, o treinamento em cuidados paliativos raramente é incluído nos currículos educacionais dos profissionais de saúde, além de que, a disponibilidade de drogas para a dor – um assunto fundamental na redução do sofrimento do paciente. (WPCA, 2014).

No âmbito da saúde, uma das dificuldades é que as instituições (e as equipes) comumente se pautam no modelo biomédico convencional, esquivando-se do ser humano pleno, integral, excluindo o cuidado biopsicossocial (Baère et al., 2017). Há um momento em que os objetivos

tradicionais não são mais alcançáveis, quando a disfunção orgânica de uma doença é crescente, a incapacidade grave de tratamento ou suporte de vida pode levar a resultados discordantes (PEGORARO, PAGANINI, 2019). Uma condição primordial que deve fazer parte do cuidado ao paciente é justamente a sua dignidade, assim sendo, se faz preciso compreender o paciente como um todo, buscando entender o que torna, para ele, a vida significativa, diante dos ambientes caóticos que estão ao seu redor (KÜBLER-ROSS, 2012).

## METODOLOGIA

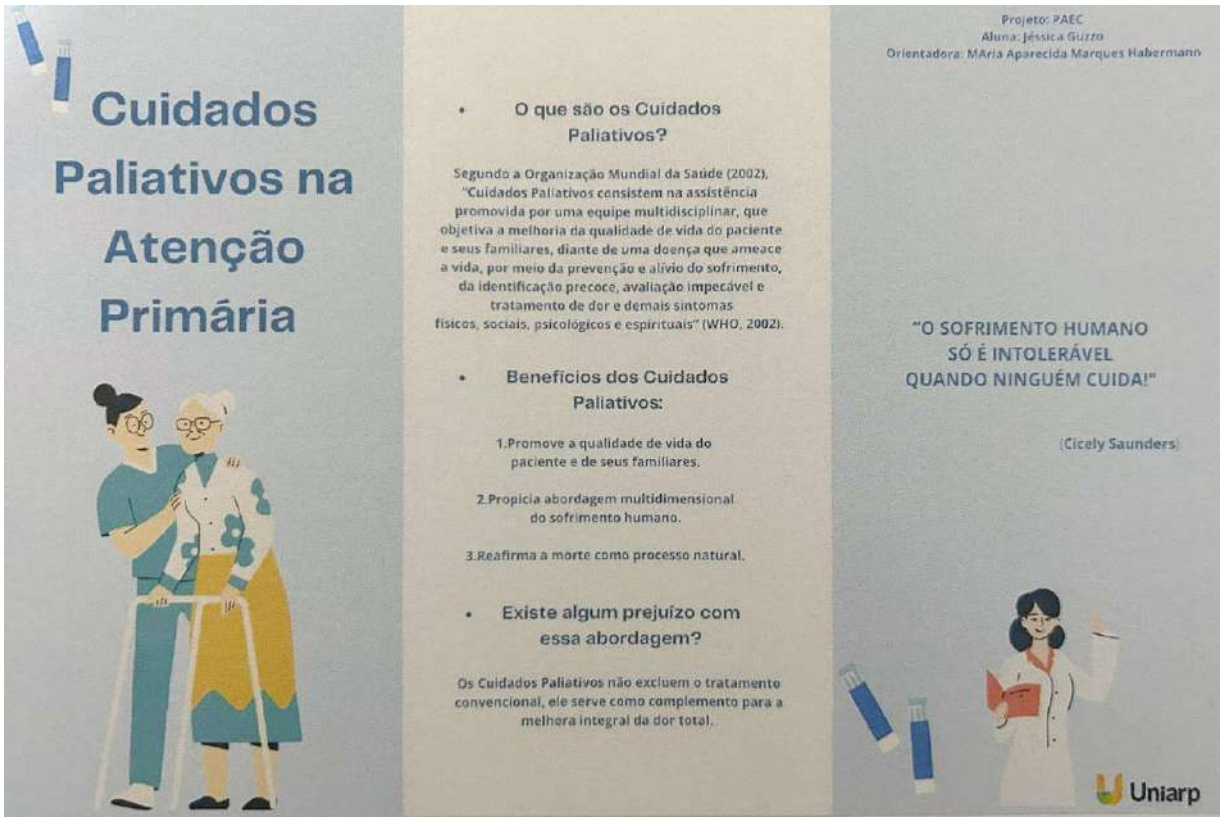
A pesquisa e ação foram elaboradas através de publicações como, protocolos e diretrizes divulgados nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde, PubMed e SciELO para obter uma análise sobre os protocolos utilizados nos Cuidados Paliativos. Em seguida, realizou-se uma análise comparativa entre o estado da arte e a percepção dos profissionais da equipe de Estratégia da Saúde da Família da Unidade São Miguel em Fraiburgo/SC e Jonas Ramos em Caçador/SC sobre Cuidados Paliativos, com questionário aplicável, podendo a partir deste, promover a capacitação dos profissionais da saúde. Ademais, houve rodas de conversa e entrega de folhetos informativos com o intuito de discutir o assunto e promover o conhecimento sobre o tema.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este trabalho não teve como objetivo esgotar a discussão relacionada à Cuidados Paliativos nos ambientes de saúde e com os profissionais envolvidos nele. O que se buscou foi criar um olhar mais atento dos profissionais de saúde sobre o tema dos cuidados paliativos. Isso poderá aumentar a conscientização, uma vez que aumentar a compreensão dos profissionais sobre a importância do tratamento paliativo naquele contexto específico poderia levar a uma prestação de cuidados mais compassivos e adequados. Também sensibilizou os profissionais de saúde para o tema dos cuidados paliativos, promovendo um olhar mais atento sobre a importância do tratamento paliativo na saúde coletiva. Percebeu-se através da aplicação do projeto que houve um maior reconhecimento por parte dos profissionais de saúde e comunidade da importância dos cuidados paliativos no dia a dia dos pacientes, influenciando positivamente no que tange incluir os cuidados paliativos como uma parte essencial do sistema de saúde.

O uso de materiais gráficos (folders) foi de extrema didática para introduzir o tema aos profissionais de saúde e comunidade (Figura 1). Além disso, as rodas de conversa serviram para democratizar o acesso à informação relacionada à esse assunto dentro das Unidade Básicas de Saúde, tanto para equipe, quanto estendido à comunidade (Figura 2).

Figura 1 – Folder informativo disponibilizado nas Unidades Básicas de Saúde.




Fonte: os autores (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As conclusões deste estudo podem refletir um progresso na promoção e implementação de cuidados paliativos em unidades de saúde de Fraiburgo e Caçador, Santa Catarina. Além disso, a abordagem comparativa entre o estado da arte e as percepções dos profissionais da equipe de Estratégia da Saúde da Família proporcionou uma valiosa visão da realidade prática. A aplicação de questionários e a promoção de rodas de conversa demonstraram um compromisso eficaz com a capacitação dos profissionais de saúde, resultando em uma compreensão mais profunda e uma aplicação mais compassiva dos cuidados paliativos. As iniciativas que buscaram sensibilizar os profissionais de saúde, como a distribuição de folhetos informativos e as rodas de conversa, desempenharam um papel significativo na disseminação do conhecimento sobre cuidados paliativos.

Este processo não apenas conscientizou os profissionais sobre a importância desses cuidados, mas também destacou a necessidade de compreender o paciente como um ser integral, considerando o que torna sua vida significativa. Isso culminou no reconhecimento mais amplo de sua importância no sistema de saúde, beneficiando não apenas os pacientes, mas também suas famílias. Este estudo exemplificou a necessidade contínua de investir em cuidados paliativos e na capacitação dos profissionais de saúde, reforçando a importância da humanização nos cuidados de saúde. A implementação bem-sucedida dessas ações pode servir de modelo

para iniciativas similares em outras regiões, promovendo um atendimento de alta qualidade, centrado no paciente e compassivo em situações de cuidados paliativos.

Figura 2 – Ações voltadas aos profissionais de saúde e comunidade.

Fonte: os autores (2023).

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos a instituição Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp) e ao PAEC pelo incentivo ao projeto de pesquisa. Também, às Unidades Básicas de Saúde, por nos disponibilizar espaço para a realização do projeto com as equipes de saúde. Esse auxílio possibilitou a expansão do projeto para que fosse de encontro à comunidade e ao quanto o conhecimento sobre Cuidados Paliativos são democratizados.

## REFERÊNCIAS

BITENCOURT, Cezar Roberto. Tratado de direito penal, vol. 02. São Paulo: Saraiva. 2010. E L A B O R A Ç Ã O |; COLABORAÇÃO; FURTADO, Selma; *et al.* PROTOCOLOS ISGH | CUIDADOS PALIATIVOS|DATA|.[s.l.:s.n.,s.d.].Disponível em:<https://www.isgh.org.br/intranet/images/Servicos/Protocolos/isgh_protoco_cuidado_paliativo.pdf>.

GOMES, ANA LUISA ZANIBONI; OTHERO, MARÍLIA BENSE. Cuidados paliativos. **Estudos Avançados**, v. 30, n. 88, p. 155–166, 2016. Disponível em:<https://www.scielo.br/j/ea/a/gvDg7kRRbzdfXfr8CsvBbXL/>. Acesso em: 29 jul. 2022.

KÜBLER-ROSS, E. Sobre a morte e o morrer: o que os doentes terminais têm para ensinar a médicos, enfermeiras, religiosos e aos seus próprios parentes. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2012.

PEGORARO, Martha Maria de Oliveira; PAGANINI, Maria Cristina. Cuidados paliativos e limitação de suporte de vida em terapia intensiva. **Revista Bioética** ,v. 27, n. 4, p. 699–710, 2019. Disponível em:<https://www.scielo.br/j/bioet/a/yHcNTcvdcw6wQp8rPRKrQjK/?lang=pt>. Acesso em: 29 jul. 2022.

SAUNDERS, Cicely. **Cartilha de Cuidados Paliativos "O sofrimento só é intolerável quando ninguémcuida."**[s.l.:s.n.,s.d.].Disponível em:<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/585794/2/CARTILHA%20DE%20CUIDADOS%20PALIATIVOS%20.pdf>.

SAÚDE, À.; PALIATIVOS, C. GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE SUBSECRETARIA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE COMISSÃO PERMANENTE DE PROTOCOLOS DE ATENÇÃO. Disponível em:<https://www.saude.df.gov.br/documents/37101/87400/Diretrizes+para+Cuidados+Paliativos+em+Pacientes+Cr%C3%ADticos+Adultos+Admitidos+em+UTI.pdf/b0db4a0 0-199e-66f7-4242-29c4b962fd0b?t=1648645556436>. Acesso em: 27 jan. 2023.

RIBEIRO, Júlia Rezende; POLES, Kátia. **Cuidados Paliativos**: Prática dos Médicos da Estratégia Saúde da Família. *Revista Brasileira de Educação Médica*, Brasília, v. 43, n. 3, p. 62-72, jul./set. 2019. Disponível em Scielo

TAVARES DE CARVALHO, R.; PARSONS, Henrique Afonseca. Manual de cuidados paliativos ANCP: ampliado e atualizado. **Acad Nac Cuid Paliativos**, p. 1- 592, 2012. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp- content/uploads/2017/05/Manual-de-cuidados-paliativos-ANCP.pdf>.

# ORIENTAÇÕES PARA PACIENTES EM USO DE POLIFARMÁCIA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) DO BAIRRO FLORESTA DO MUNICÍPIO DE VIDEIRA-SC

Categoria: Projeto Extensionista-PAEC

Rodrigo Telles de Proença[1]
Solange De Bortoli Beal[2,3]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Cuidados em Saúde, Desenvolvimento Tecnológico, Sociedade e Bioética CSDTSB) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** A Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) visa a garantia do acesso a medicamentos, assim como aos serviços farmacêuticos, baseado nos princípios constitucionais do SUS. A associação inadequada de medicamentos é um grave problema para os sistemas de saúde, sendo esta reconhecida como uma prática onerosa para a saúde. Trata-se de um estudo descritivo pautado na busca de produção científica por intermédio de consulta à base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, Scielo e PubMmed. O objetivo do trabalho foi orientar os usuários de Polifarmácia da Unidade Básica de Saúde (UBS) do Bairro Floresta do município de Videira SC, sobre o uso correto e consciente dos medicamentos. Os resultados obtidos mostraram pacientes mais informados sobre os danos à saúde provocados pelo uso da polifarmácia, danos advindos de interações farmacológicas, reações adversas, superdosagens, descarte mal realizado, dentre outros. Concluiu-se que a população carece de mais informações e que iniciativas como esta demonstram que uma abordagem bem estruturada pode capacitar os pacientes a tomarem decisões mais assertivas, promovendo uma gestão mais eficaz das múltiplas terapias medicamentosas.

**Palavras-chave:** Orientação. Paciente polimedicalizado. Educação em saúde.

## INTRODUÇÃO

A Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) visa a garantia do acesso a medicamentos e insumos para toda população, assim como aos serviços farmacêuticos, baseado nos princípios constitucionais do SUS (Brasil, 1990).

A associação inadequada de medicamentos é um grave problema para os sistemas de saúde, sendo esta reconhecida como uma prática onerosa para a saúde humana. Dentre as razões que explicam esta prática, destacam-se: os tratamentos não baseados em evidências; a adoção de combinações com potenciais interações medicamentosas; o tratamento farmacológico dos efeitos secundários de outros medicamentos; e a prescrição simultânea, por vários médicos, sem que ocorra a necessária conciliação terapêutica para o paciente (Marques *et al.*; 2019).

A coexistência de vários fármacos no organismo frequentemente provoca alterações nos seus efeitos terapêuticos. Este fenômeno pode afetar o desfecho do tratamento e é muitas vezes evitável através de ajustes na dosagem, espaçamento de horas correto entre a ingestão de diferentes fármacos e um acompanhamento atento, especialmente em pessoas idosas. A administração imprópria ou ilógica de fármacos representa um dos desafios mais críticos em escala global. Segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde, mais de 50% de todas as prescrições médicas, dispensações ou vendas de medicamentos ocorrem de maneira inapropriada. Além disso, aproximadamente a metade de todos os pacientes não seguem corretamente as orientações para o uso dessas substâncias (Brasil, 2023).

Para que tais interações não ocorram, faz-se necessário o fornecimento de informações ao paciente, uma vez que facilita a propagação e o compartilhamento de dados sustentados por pesquisas científicas.

Além disso, é importante que essas informações sejam veiculadas para trabalhadores da área da saúde em conjunto com a população em geral. O que demanda esforço pedagógico para com os indivíduos sobre os perigos inerentes à automedicação, à descontinuação ou à substituição de tratamentos receitados (Brasil, 2021).

Não menos importante, tem-se o descarte de medicações, que ao ser feito de modo incorreto, pode causar diversos impactos ambientais, como a contaminação do solo e das fontes de abastecimento de água, e assim causar danos à saúde e à qualidade de vida das pessoas (Brasil, 2022).

No ano de 2021, mais de 3 mil pontos de coleta de medicamentos foram implantados no Brasil, fazendo com que 53 toneladas de remédios deixassem de ser descartados de maneira inadequada (Brasil, 2022).

Frente a tudo o que fora exposto, é importante que os cidadãos saibam da opção de consultar a Unidade Básica de Saúde mais próxima de seu domicílio para esclarecimentos sobre locais onde podem deixar medicamentos em desuso. Ainda o site da administração pública local também pode fornecer informações sobre pontos de recolhimento de fármacos (Brasil, 2022).

Baseado em informações descritas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o uso diário e concomitante de 4 ou mais medicamentos por um paciente, é caracterizado como polifarmácia. Segundo a OMS, "mais de 50% de todos os medicamentos são incorretamente prescritos, dispensados ou vendidos; e mais de 50% dos pacientes os usam incorretamente" (Brasil, 2012, p. 10).

O presente projeto desenvolveu-se através do Programa de Apoio a Extensão e Cultura – PAEC, da Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe de Caçador SC, durante o ano de 2023. Pretendeu-se diminuir os impactos causados pelo uso incorreto dos medicamentos, bem como os impactos socioambientais do descarte incorreto deles, visto que tal diminuição acarretará menor repercussão de problemas na saúde pública local, e melhora da qualidade de vida das pessoas alcançadas pelos objetivos deste projeto.

Assim, a pergunta norteadora do presente estudo foi: Como as orientações fornecidas para estes pacientes podem melhorar a gestão da polifarmácia e a qualidade de vida? O objetivo foi orientar os usuários de Polifarmácia da Unidade Básica de Saúde (UBS) do Bairro Floresta do município de Videira SC sobre o uso correto e consciente dos medicamentos.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo pautado na busca de produção científica por intermédio de consulta à base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, Scielo e PubMed. Utilizou-se os seguintes descritores: Orientação, medicalização e Educação em saúde, com a ajuda do operador booleano AND. Os critérios de inclusão estabelecidos para a seleção dos estudos foram artigos originais que respondessem à questão norteadora, publicados nos idiomas inglês, espanhol ou português, destes, 08 artigos foram escolhidos para o presente estudo. Como critérios de exclusão, foram artigos que não respondessem á questão norteadora.

Inicialmente apresentou-se a proposta do projeto para a farmacêutica e para a Enfermeira coordenadora da UBS do Bairro Floresta do município de Videira SC.

Na sequência, e após a anuência de ambas, elaborou-se um Banner (Figura 1) para ser fixado à entrada da UBS informando sobre o uso correto dos medicamentos.

Ainda, realizou-se 4 rodas de conversas na UBS em diferentes dias e horários, utilizando Folders (figura 2) confeccionados pelo autor do projeto e distribuídos aos usuários de polifarmácia, facilitando a abordagem e melhorando a comunicação, seguidos de orientações sobre o uso correto e racional da medicação, riscos com a automedicação, interações medicamentosas, armazenamento, validade, dose e horário correto, ainda sobre o descarte correto dos medicamentos em desuso, totalizando 18 pacientes em uso de polifarmácia mais 21 pessoas, incluindo familiares e cuidadores.

Todos os preceitos éticos foram respeitados, não necessitando passar o presente projeto para o Comitê de ética e Pesquisa.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados revelaram impactos positivos resultantes das orientações oferecidas aos pacientes em uso de polifarmácia, além de familiares e cuidadores destes.

Buscou-se com essa ação extensionista, redução na ocorrência de erros de administração de medicamentos e uma maior adesão às terapias prescritas, ainda a diminuição dos riscos advindos da automedicação, interações medicamentosas, cuidados com a dosagem correta, horário e por fim, o descarte correto dos medicamentos em desuso.

Além disso, as interações entre pacientes e profissionais de saúde ajudam a criar um ambiente propício à discussão e preocupações relacionadas à polifarmácia.

Observou-se que os pacientes conseguiram maior confiança sobre o tratamento, ajudando-os a gerenciar sua saúde com maior autonomia.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo contribuiu para minimizar falhas na administração de fármacos que possuem interações perigosas, reduzir a emissão de prescrições problemáticas e anular efeitos colaterais já ocorridos anteriormente. Além disso, favoreceu o aumento do comprometimento dos pacientes com seus respectivos tratamentos (Mieiro, 2019).

A conclusão do estudo, seguido da ação extensionista aponta que a minimização de erros medicamentosos requer a intervenção de uma equipe multidisciplinar focada na criação de um ambiente acolhedor. Isso envolve uma comunicação eficaz entre os profissionais e pacientes (Brasil, 2022).

No que versa sobre o descarte medicamentoso, tem-se que além de reduzir o número de fármacos eliminados inadequadamente, também oferecem à comunidade uma forma ecologicamente responsável para se desfazer desses produtos. Nesse contexto, os profissionais de saúde devem continuar o trabalho, orientando os pacientes tanto sobre o uso ponderado e acompanhado pelo profissional de saúde, quanto sobre a eliminação segura de medicamentos e outros resíduos que apresentam riscos à saúde pública e ao meio ambiente (Ramos *et al.*, 2017).

Assim sendo, percebeu -se que os objetivos propostos ao iniciar a presente ação, foram atingidos, bem como respondeu à questão norteadora, melhorando a gestão da polifarmácia através do protagonismo dos pacientes e, consequentemente a qualidade de vida.

**Figura 1 -** Banner com informações sobre Polifarmácia. **Figura 2** - Folder sobre Polifarmácia.

**Fonte:** o autor (2023)

**Fonte**: o autor (2023).

INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Alto do Rio do Peixe, ao curso de graduação de medicina e a Secretaria Municipal de Saúde de Videira SC e a Unidade Básica de Saúde Floresta em Videira-SC a qual nos acolheu para realização do presente projeto. Agradecemos também, a oportunidade de poder participar do Programa de Apoio a Extensão e Cultura – PAEC da UNIARP, por meio do qual realizamos a presente ação extensionista.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. "**Brasil Tem Mais de 3,6 Mil Pontos de Coleta de Medicamentos Implantados Em Apenas 1 Ano**." *Ministério Do Meio Ambiente E Mudança Do Clima*, Brasília, 2022. Disponível em: www.gov.br/mma/pt- br/noticias/brasil-tem-mais-de-3-6-mil-pontos-de-coleta-de-medicamentos- implantados-em-apenas-1-ano#:~:text=Martim%20Garcia%2FMMA-,Mais%20de%203%2C6%20mil%20pontos%20de%20coleta%20de%20medicamentos,de%2070%20milh%C3%B5es%20de%20brasileiros. Acesso em 22 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. "**Uso Racional de Medicamentos**." *Ministério Da Saúde*, Brasília, 2023. Disponível em: www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sectics/daf/uso-racional-de-medicamentos. Acesso de 23 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Lei Federal nº 8080 de 19 de setembro de 1990.** Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, 1990. Acesso em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%208.080%2C%20DE%2019%20DE%20SETEMBRO%20DE%201990.&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20as%20condi%C3%A7%C3%B5es%20para,correspondentes%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAncias. Acesso em: 20 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. **Uso racional de medicamentos:** temas selecionados. Brasília, 2012. 156 p.: il. – (Série A. Normas e ManuaisTécnicos). Disponívelem: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/uso_racional_medicamentos_temas_selcionados.pdf. Acesso em: 20 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Contribuições para a promoção do Uso Racional de Medicamento**s [recurso eletrônico] /– Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 127 p.: il. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/contribuicoes_promocao_uso_racional_medicamentos_v2.pdf. Acessado em 22 out. 2023.

MARQUES, Paola Alvares *et al.* "Prescrição Farmacêutica de Medicamentos Fitoterápicos." ***Brazilian Journal of Natural Sciences***, vol. 2, no. 1, São Paulo, 2019, pp. 15–15, bjns.com.br/index.php/BJNS/article/view/47, Disponível em:https://doi.org/10.31415/bjns.v2i1.47. Acesso em 20 out. 2023.

MIEIRO DB, Oliveira EBC, Fonseca REP, Mininel VA, Zem-Mascarenhas SH, Machado RC. Strategies to minimize medication errors in emergency units: an integrative review. **Rev Bras Enferm** [Internet]. 2019;72(Suppl 1):307-14. [ Thematic Issue: Work and Management in Nursing].. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0658. Acesso em: 12 out. 2023.

RAMOS, Hayssa Moraes Pintel *et al.* **Descarte de Medicamentos: uma reflexão sobre os possíveis riscos sanitários e ambientais**. *Ambiente & Sociedade*, São Paulo, v. XX, n. 4, p. 149-174, out.-dez. 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/j/asoc/a/648TQV9twSrPLBNdRhXpYWR/?lang=pt. Acesso em: 20 out. 2023.

# PROMOÇÃO DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE MEDICAMENTOS DE ABUSO E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE

Projeto de Extensão -PAEC

Murilo Henrique Vieira[1]
Alesandra Perazzoli de Souza[2,3]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Avaliação, Gestão e Inovação em Cuidados de Saúde (AIGCS), Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O consumo abusivo de medicamentos vem aumentando no mundo e representa uma ameaça crescente para a saúde pública. Teve o objetivo de promover a conscientização da população sobre o uso indiscriminado de medicamentos considerados de abuso e o seu impacto para a saúde no município de Caçador – SC. O abuso, principalmente de analgésicos e anti-inflamatórios, causa diversas alterações fisiológicas ao organismo e que a longo prazo pode trazer consequências, muitas vezes irreversíveis. Diante disso foi identificado através de referências bibliográficas os principais medicamentos considerados de abuso, bem como as alterações fisiológicas e as consequências que esses podem causar ao organismo, e realizado orientações e ações informativas junto à população, com o objetivo de diminuir as incidências de efeitos adversos às medicações. As ações de extensão foram direcionadas para informar e orientar as pessoas sobre os principais efeitos adversos e as consequências que o uso abusivo de analgésicos e antitérmicos poderiam causar ao organismo, bem como desestimular o consumo desses medicamentos sem a devida prescrição médica.

Palavras-chave: Abuso de medicamentos. Medicalização. Analgésicos. Anti- inflamatórios. Automedicação.

## INTRODUÇÃO

O uso abusivo de medicamentos tem sido objeto de crescente interesse em saúde pública. A automedicação ou o abuso é determinada pelo uso de remédios escolhidos pelo próprio paciente ou por indicações recebidas de pessoas não habilitadas, como de amigos e familiares. Ocorre quando os remédios são usados por conta própria e sem a avaliação de um profissional de saúde. Essa prática pode levar ao agravamento da doença, já que a utilização inadequada pode esconder determinados sintomas e fazer com que a doença evolua para uma forma mais grave. Sendo assim, o termo abuso aplica-se especificamente a substâncias não-prescritas (Jesus, 2014).

Segundo dados de uma pesquisa realizada pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF), quase cinquenta porcento da população se automedica, ao menos, uma vez por mês e vinte e cinco porcento o fazem todo dia ou, pelo menos uma vez por semana. Familiares, amigos e vizinhos

são os principais influenciadores na escolha dos medicamentos usados sem prescrição médica. Além disso, em torno de setenta porcento das pessoas nas faixas etárias mais avançadas tomam, continuamente, um ou mais remédios, o que pode provocar interações medicamentosas e efeitos colaterais (Neves, 2019).

O uso de medicamentos, como analgésicos, antipiréticos e anti-inflamatórios ainda são vendidos sem a apresentação da receita médica, e muitas vezes dispensados com receituário, mas de forma excessiva (Jesus, 2014).

Diante do exposto, observa-se que a automedicação, o uso indiscriminado de medicamentos e a dispensação excessiva, são um importante problema de saúde pública que pode levar a graves consequências sociais e econômicas. O desconhecimento dos efeitos adversos e das consequências que o uso excessivo pode trazer são uma preocupação social e faz-se necessário compreendê-las em sua totalidade e investigar qual o impacto das suas consequências.

Diante disso, definiu-se como questão norteadora: como promover a conscientização da população sobre o uso indiscriminado de medicamentos de abuso e seus impactos na saúde no município de Caçador – SC? Para isso, elaborou-se o seguinte objetivo: promover a conscientização da população sobre o uso indiscriminado de medicamentos considerados de abuso e o seu impacto para a saúde no município de Caçador – SC.

## METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, com abordagem quantitativa e o desenvolvimento de ações de extensão na comunidade sobre o uso de medicamentos que são considerados de abuso na cidade de Caçador – SC. Tem o objetivo de promover a conscientização da população sobre o uso indiscriminado de medicamentos de abuso e seus impactos na saúde. Além disso, busca realizar uma revisão bibliográfica afim de identificar os principais fármacos considerados de abuso e quais as alterações fisiológicas e consequências que esses trazem para o organismo.

Para a identificação das drogas de abuso mais prevalentes, foi realizada uma pesquisa na literatura científica nas bases de dados indexadas: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na PubMed, utilizando as seguintes palavras-chaves: automedicação, medicamentos de abuso, medicalização, adicção, no idioma português e inglês e artigos originais, disponíveis na íntegra, de acesso gratuito e publicados no período de 2017 a 2022. Todos os demais estudos foram excluídos. Após essa etapa, foram analisados os títulos e os resumos e serão selecionados os artigos que estivem de acordo com os objetivos deste estudo.

Após a fase de coleta de dados, a análise dos dados se deu por meio da estatística descritiva simples e foram tabulados e apresentados na forma de gráficos e tabelas utilizado o editor Microsoft Excel®.

Quanto as ações de extensão, foram realizadas no hospital Maicé e Unidades Básicas de Saúde no município de Caçador - SC, no período de junho a outubro de 2023, abrangendo um

total de 236 pessoas. As ações consistiram em rodas de conversas, entrega de folders, orientações e atividades junto à população.

Além das atividades presenciais, foram desenvolvidas estratégias online, incluindo a criação de posts educativos e a divulgação de folders nas redes sociais, como Instagram, Facebook e Twitter, ao longo do mesmo período. Essas ações virtuais alcançaram um público mais amplo, atingindo um total de 1857 pessoas.

Os princípios éticos foram respeitados pelo pesquisador em todas as etapas de desenvolvimento deste estudo. Foi solicitada autorização para o desenvolvimento da ação de extensão ao Responsável da Secretaria Municipal de Saúde de Caçador e do Hospital Maicé, e somente após anuência, o projeto foi desenvolvido.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A revisão de literatura mostrou que dentre os fármacos com os maiores índices de utilização, divulgados a través de uma pesquisa realizada pelo Conselho Federal de Farmácia, estão os analgésicos e antitérmicos, seguido de antibióticos e relaxantes musculares (Noronha, 2019).

Os AINES estão entre os medicamentos mais prescritos em todo o mundo, que também podem ser adquiridos sem prescrição médica, tendo ainda sua segurança questionada nos últimos anos, principalmente quando utilizados por pessoas com história prévia de doença cardiovascular ou com risco para desenvolvê-la. Essa classe de fármacos inclui aspirina e outros agentes inibidores da ciclo-oxigenase (COX). São utilizados principalmente para o tratamento de dor, inflamação, edema e distúrbios musculoesqueléticos (Batlouni, 2010; Swift; Lewis, 2014).

Os efeitos colaterais mais importantes dos AINEs ocorrem no aparelho gastrointestinal, incluindo dor abdominal, azia e diarreia. O tratamento em longo prazo pode causar erosões e úlceras gástricas e duodenais, apresentando risco alto de desenvolver complicações graves, como sangramento e perfuração do estomago. Entre os efeitos adversos cardiovasculares mais frequentes, destaca-se a propensão à trombose, pelo desvio do balanço pró-trombótico/antitrombótico na superfície endotelial, além da perda do efeito protetor da regulação superior da COX-2 na isquemia miocárdica e no infarto do miocárdio (Swift; Lewis, 2014).

Além disso, os AINES também podem elevar a pressão arterial. A nível renal, pode ocorrer a diminuição da perfusão renal total e redistribuir o fluxo sanguíneo para o córtex, processo que culmina em vasoconstrição renal aguda, isquemia medular e, em certas condições, insuficiência renal aguda (Batlouni, 2010; Swift; Lewis, 2014).

Diante disso, as ações de extensão foram direcionadas para informar e orientar as pessoas que frequentaram as instituições de saúde incluídas no projeto, sobre os principais efeitos adversos e as consequências que o uso abusivo de analgésicos e antitérmicos poderiam causar ao organismo. Dessa forma, as informações visaram desestimular o consumo desses medicamentos sem a devida prescrição médica.

A ação de extensão abrangeu 236 pessoas e consistiu em rodas de conversa em pequenos grupos onde foi desenvolvido orientações e apresentações sobre os riscos e complicações do uso dos medicamentos de abuso. Após, foi reservado um momento para que pudessem tirar dúvidas referente ao tema. Também foram entregues folders educativos, contendo uma síntese dos principais pontos discutidos na roda de conversas.

As ações realizadas em redes sociais, abrangeram 1857 pessoas e consistiram na publicação de folders e informativos, e contaram com a interação de diversas pessoas, onde também foi sanado dúvidas e realizado demais orientações.

Durante o desenvolvimento das ações, percebe-se a grande quantidade de pessoas que desconhecem tais efeitos adversos e complicações que esses medicamentos podem causar ao organismo.

A partir disso, muitas pessoas foram orientadas e conscientizadas sobre o uso indevido e inadequado de ditos medicamentos, bem como de seus efeitos inesperados e consequências que poderiam estar gerando ao organismo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da revisão da literatura e o desenvolvimento das ações, foi possível inferir que os analgésicos e antitérmicos são os fármacos que mais são utilizados, e que existe um índice muito alto de pessoas que desconhecem os malefícios e os efeitos indesejados que esses medicamentos causam no organismo.

Com a realização das ações, um número significativo de pessoas foi alcançado e beneficiado com as explicações e orientações oferecidas. Dessa forma, o projeto alcançou um resultado positivo e satisfatório em relação ao que foi proposto inicialmente. Recomenda-se assim, que seja dada continuidade a este projeto, visando alcançar um público ainda mais amplo e conscientizar um maior número de pessoas.

Por fim, destaca-se a necessidade emergente do desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes neste campo. A implementação de estratégias governamentais são fundamentais na promoção da conscientização, na educação sobre o uso responsável de medicamentos e na mitigação dos riscos associados ao consumo indevido, principalmente de analgésicos e antitérmicos promovendo práticas medicamentosas seguras na comunidade.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa de Apoio à Extensão e Cultura – PAEC financiado pelo Fundo de Apoio à Extensão e Cultura da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe que oportunizou a construção desse trabalho e a Universidade pelo apoio e incentivo a pesquisa e a extensão.

REFERÊNCIAS

BATLOUNI, M. Nonsteroidal anti-inflammatory drugs: cardiovascular, cerebrovascular and renal effects. **Arquivos Brasileiros De Cardiologia**, São Paulo, 2010. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/20498929/. Acesso em: 2 nov. 2023.

JESUS, E. S. **Governo alerta para o uso indevido de medicamentos**. 2014. Escola Nacional de Saúde Pública, 2014. Disponível em: http://www6.ensp.fiocruz.br/visa/?q=node/6005#:~:text=J%C3%A1%20o%20uso%20 indiscriminado%20de,bem%2Destar%20usando%20exclusivamente%20medicament os. Acesso em: 2 dez. 2022.

NEVES, U. **Automedicação é um hábito comum para 77% dos brasileiros, indica pesquisa**. Conselho Regional de Farmácia, São Paulo, 2019. Disponível em: https://pebmed.com.br/automedicacao-e-um-habito-comum-para-77-dos-brasileiros- indica-pesquisa/. Acesso em: 2 dez. 2022

NORONHA, T. **Pesquisa aponta que 77% dos brasileiros têm o hábito de se automedicar.** Conselho Regional de Farmácia, São Paulo, 2019. Disponível em: https://www.crfsp.org.br/noticias/10535-pesquisa-aponta-que-77-dos-brasileiros- t%C3%AAm-o-h%C3%A1bito-de-se-automedicar.html. Acesso em: 2 nov. 2023.

SWIFT, R. M.; LEWIS, D. C. **Farmacologia da dependência e abuso de drogas. Princípios da farmacologia - a base fisiopatológica da farmacoterapia. 2 ed**. 2014. São Paulo, Guanabara, 2014. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3319241/mod_resource/content/1/Farmaco ogia%20da%20dependencia%20e%20abuso%20%20de%20drogas.pdf.

# EFEITOS PSICOSSOMÁTICOS DA CAFEÍNA COMO UMA DROGA ANSIOGÊNICA

Categoria: Projeto Extensionista

Maicon Alexandre da Silva[1,2,3]
Karine Luz[4]

[1]Aluno do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Liga Acadêmica de oncologia- LAOn.
[3]Liga Acadêmica de Medicina do Esporte- LAME.
[4]Professora do Curso de Farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Em pacientes que possuem histórico de doença neurológica os efeitos da cafeína se tornam ainda mais graves. Os indivíduos que possuem transtornos mentais, como ansiedade, sintomas maníacos e depressão, com o consumo da cafeína podem resultar em diversos efeitos maléficos a saúde. O projeto em questão, possuiu o viés de prevenir doenças ansiogênicas ocasionadas pelo consumo excessivo de cafeína, como a ansiedade. Teve por objetivo alertar a população sobre os alimentos cafeinados, que podem estar elevando ainda mais a quantidade de cafeína, excedendo o limite normal que o corpo estabelece e assim se tornando maléfico ao nosso organismo e mente, deste modo, proporcionando patologias ao nosso corpo. Foi realizado por meio de conversação individualizada em 100 pacientes no ambiente de espera médica na Unidade Básica de Saúde, ao final da explanação distribuímos panfletos autoexplicativos e retiramos as dúvidas que o público ainda possuiu sobre as patologias que a cafeína proporciona. Notamos a participação ativamente nas rodas de conversa e que a simples informação é de extrema importancia, entende-se que a conscientização deve ser instituída semanalmente nas unidades de saúde, pois o reforço das informações é extremamente eficaz, cada vez, alertando um número maior de pacientes.

Palavras-chave: Cafeína. Ansiedade. Produtos Cafeinados. Drogas Ansiogênicas.

## INTRODUÇÃO

Ingestão de bebidas cafeinadas por adolescentes e adultos, está aumentando, porém, há pouco conhecimento sobre as consequências da ingestão crônica à cafeína durante o período de desenvolvimento e da adolescência. Com o aumento da publicidade e da sua disponibilidade em vários alimentos e diferentes formas de consumo, possuem o intuito de promover o início da ingestão de cafeína em idades cada vez mais jovens (Hinton et al., 2019).

Bebidas energéticas possuem formulação para melhorar o desenvolvimento mental e físico. Ingredientes como a cafeína, têm sido usados como um produto em potencial nos alimentos que tem propriedades energéticas, assim amentando a disponibilidade do consumidor, sendo um alcaloide e a substância psicoativa mais utilizada no mundo, possuindo a abrangência

de 90% da população mundial (Claghorn; Thompson; Wi, 2017 ; Mitra; Santana Miranda; Mcmillan, 2020).

Efeitos do consumo em excesso de cafeína já vem consigo ocasionando comorbidades, como anomalias cardiovasculares, distúrbios do sono e abuso de substâncias, possuindo ainda os sintomas agravados em indivíduos com histórico de doença mental, como ansiedade e depressão. O acesso facilitado as bebidas energéticas ocasionaram o consumo exagerado e desproporcionalmente alto de cafeína entre a população (Temple; Bernard; Lipschultz, 2017).

Estudos recentes relataram o consumo elevado em substâncias cafeinadas, no período da pandemia de COVID-19. Possuindo entre as bebidas a principal fonte de cafeína, um dos riscos adicionais para o aumento de pacientes com ansiedade durante a pandemia. A prevalência de transtorno de ansiedade na pandemia de COVID-19, alerta a urgência de fortificar os parâmetros para prevenir doenças mentais (Castellana; De Nucci; De Pergola, 2021; Fernandes et al., 2021; Mattioli et al., 2021).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), os transtornos de ansiedade possuem prevalência de sintomas como tensão, apreensão e medo. Em 2015, 264 milhões de pacientes apresentavam sintomas ansiosos, durante a pandemia do Coronavírus em 2019 os índices aumentaram 25%, se elevando ao topo na lista de preocupações de saúde urgente, deste modo, possui a necessidade de planejar estratégias para a prevenção da saúde mental da população (Organização Mundial da Saúde, 2017; Santomauro, 2021).

O desenvolvimento dos sintomas ansiosos possui várias interações gene- ambiente, e as estratégias para a prevenção devem ser focadas em fatores potencialmente modificáveis, como atividade física e a dieta. Nesse contexto, devido a capacidade de regular a microbiota intestinal, estresse oxidativo, inflamação e função imunológica, a reeducação alimentar desempenha importante ação na prevenção e controle da ansiedade (Paz-Graniel et al., 2022).

## METODOLOGIA

As atividades desenvolvidas para amenizar o consumo de cafeína pelos pacientes foram, primeiramente a explanação sobre o tema, com o intuito de conscientização sobre os malefícios que o consumo de cafeína em excesso pode ocasionar, e alertar em quais alimentos e bebidas possuem a cafeína, também foi distribuído folder autoexplicativo sobre o tema em geral. Posteriormente firam sanadas dúvidas pertinentes ao assunto, de forma individual, onde foi conversado com todos de maneira empática. Deste modo, o intuito foi de ameninar o consumo excessivo de cafeína, futuramente diminuindo os casos de doenças ansiolítica.

Foram atendidos 100 pacientes em Unidades Básicas de Saúde dos municípios de Caçador e Videira, em SC, no período de agosto a novembro de 2023.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Principalmente adultos e jovens consomem cafeína com o intuito de elevar o foco, estado de alerta e atividade motora, porém o consumo excessivo pode desenvolver ansiedade, doença que está se elevando de maneira alarmante no mundo, visto que há inúmeros fatores que podem

desenvolver a ansiedade, mas principalmente as bebidas cafeinadas consumidas de maneira incorreta elevam os níveis de ansiedade no organismo humano.

Com a realização deste trabalho, almejamos a diminuição do consumo exagerado de cafeína pelos participantes, esta propriedade adrenérgica que está presente em vários alimentos e bebidas que acabam resultando na superdosagem, como por exemplo em chá preto, café, energéticos, guaranás, chocolate, entre outros alimentos que acabam proporcionando elevados níveis de cafeína em nosso organismo.

Primeiramente com a abordagem e a explicação, de maneira leiga foram acolhidas cem pessoas, desta forma, pretendemos que a população em geral entenda os alimentos que possuem cafeína e sobre os malefícios que ela pode desenvolver em longo prazo, foram aconselhados também a prática de exercício físico para os pacientes abordados, visto que a atividade física tem por viés amenizar os níveis elevados de ansiedade. Posteriormente a explanação foi realizado a distribuição de panfletos (Figura 1) autoexplicativos sobre os malefícios que o consumo em excesso de cafeína pode acarretar no corpo humano.

Figura 1 – Folder.

Fonte: Os autores (2023).

Com explanação aos pacientes (figura 2) sobre onde encontrar a cafeína e quais bebidas e alimentos que são cafeinados, quanto podem ingerir diariamente sem ocasionar dano ao organismo humano e práticas de exercícios físicos, para recorda- los e não esquecerem de toda a explanação o panfleto autoexplicativo para estarem armazenando em sua residência, com esse viés, possuímos o intuito de diminuir a dose diária de consumo da cafeína, assim, amenizar os níveis de ansiedade, que se elevaram de maneira alarmante durante a pandemia do Sars COv-2, em crianças, jovens, adultos e idosos em nosso município e que se estendem em níveis elevados até a atualidade.

Figura 2 – Explanação do folder.

Fonte: Os autores (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os objetivos propostos foram alcançados de maneira enfática, onde os pacientes possuíram muitas dúvidas e em muitos casos já faziam uso de fármacos com propriedades ansiolíticas e não sabiam o maleficio que a cafeína faz em excesso. Algumas limitações foram o número baixo de pacientes na Unidade Básica de Saúde Cidade Alta em Videira, mas o trabalho foi realizado com sucesso e alta abrangência e participação do público atingido, foi realizado a explanação e apresentação duas vezes semanalmente nas unidades, porém, ainda precisamos que a conscientização dos malefícios que a cafeína propõe devem ser continuadas.

INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradeço ao programa de Apoio a Extensão e Cultura pela oportunidade de estar realizando a conscientização da população sobre os malefícios que o uso inadequado que a cafeína pode proporcionar.

## REFERÊNCIAS

CLAGHORN, Gerald C.; THOMPSON, Zoe; WI, Kristianna. Caffeine stimulates voluntary wheel running in mice without increasing aerobic capacity. **Physiology & Behavior**, v. 170, p. 133–140, 2017. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0031938416309775. Acesso em: 17 jan. 2023.

CASTELLANA, Fabio; DE NUCCI, Sara; DE PERGOLA, Giovanni. Trends in Coffee and Tea Consumption during the COVID-19 Pandemic. **Foods**, v. 10, n. 10, p. 2458, 2021. Disponível em: https://www.mdpi.com/2304-8158/10/10/2458. Acesso em:17 jan. 2023.

FERNANDES, Sara et al. Impact of the COVID-19 pandemic in the Portuguese population: Consumption of alcohol, stimulant drinks, illegal substances, and pharmaceuticals. **PLOS ONE**, v. 16, n. 11, p. e0260322, 2021. Disponível em: https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0260322. Acesso em: 17 jan. 2023.

HINTON, David J. *et al*. Chronic caffeine exposure in adolescence promotes diurnal, biphasic mood-cycling and enhanced motivation for reward in adult mice. **Behavioural Brain Research**, v. 370, p. 111943, 2019. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0166432819300476. Acesso em: 17 jan. 2023.

MATTIOLI, Anna Vittoria et al. Mudanças no consumo de bebidas energéticas durante a quarentena do COVID-19. **Nutrição Clínica ESPEN**, p. 0-1, 2021. Disponível em: https://iris.unimore.it/bitstream/11380/1251115/1/clin%20nutr%20espen%20bozze.pdf. Acesso em: 17 jan. 2023.

MITRA, Swarup; SANTANA MIRANDA, Vanessa; MCMILLAN, Casey. Trait specific modulatory effects of caffeine exposure on compulsive-like behaviors in a spontaneous mouse model of obsessive-compulsive disorder. **Behavioural Pharmacology**, v. 31, n. 7, p. 622–632, 2020. Disponível em:https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7495980/. Acesso em: 17 jan. 2023.

Organização Mundial da Saúde - OMS. Depressão e outros transtornos mentais comuns: estimativas globais de saúde. Organização Mundial da Saúde; 2017.

Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/oms-divulga-informe-mundial-de-saude- mental-transformar-a-saude-mental-para-todos/. Acesso em: 18 jan. 2023.

PAZ-GRANIEL, Indira et al. Caffeine Intake and Its Sex-Specific Association with General Anxiety: A Cross-Sectional Analysis among General Population Adults. **Nutrients**, v. 14, n. 6, p. 1242, 2022.

Disponível em:https://www.mdpi.com/2072-6643/14/6/1242. Acesso em: 18 jan. 2023.SANTOMAURO, Damian F. et al. Global prevalence and burden of depressive and anxiety disorders in 204 countries and territories in 2020 due to the COVID-19 pandemic. The Lancet, v. 398, n. 10312, p. 1700–1712, 2021. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0140673621021437. Acesso em: 17 jan. 2023.

TEMPLE, Jennifer L.; BERNARD, Christophe; LIPSHULTZ, Steven E. The Safety of Ingested Caffeine: A Comprehensive Review. Frontiers in Psychiatry, v. 8, 2017. Disponível em: https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpsyt.2017.00080/full.Acesso em: 17 jan. 2023.

# ATENÇÃO Á SAÚDE DA MULHER: A SINGULARIDADE DELAS

Categoria: Projeto Extensionista – PAEC

Rossana e Silva Amico[1]
Sandra Urbano dos Santos[2,3]

[1]Alunas do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Laboratório de pesquisa, ensino e tecnologia sobre saúde, enfermagem e reabilitação - (Re)Habilitar – UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina.

**Resumo –** As mulheres são a maioria da população brasileira (50,77%) e as principais usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS). Freqüentam os serviços de saúde para o seu próprio atendimento, mas, sobretudo, acompanhando crianças e outros familiares, pessoas idosas, com deficiência, vizinhos, amigos. O projeto é direcionado a saúde da mulher, teve como objetivo contribuir para o processo de produção do cuidado à saúde das mulheres na Unidade Básica de Saúde (UBS) CAIC do município de Caçador, SC. Pretendeu-se informar as pacientes sobre a relevância dos exames de rotina: preventivo e mamografia, através de rodas de conversa. Concluiu-se que ainda acontece resistência e desinformação sobre a importância da realização dos exames como o Papanicolau, mamografia, além dos outros exames de rotina, como o controle das dislipidemias.

**Palavras-chave:** Saúde da Mulher. Preventivo. Promoção de Saúde. Cuidado

## INTRODUÇÃO

No Brasil, a saúde da mulher só foi incorporada as políticas nacionais de saúde a partir do século XX, entretanto esses planejamentos de cuidados as mulheres eram apenas relacionadas a gestação, parto e programas materno-infantis.

O Programa de Atenção Integral a Saúde da Mulher (PAISM) foi criado em 1984 pelo Ministério da Saúde e formulado pela Divisão Nacional de Saúde Materno Infantil (DINSAMI), como tentativa de promover melhorias na saúde das mulheres, prevenção, assistência e recuperação da saúde no território brasileiro (Brasil, 2004). Ademais, contribuía para a redução da morbilidade e mortalidade feminina. E por fim, ampliação, qualificação e humanização a atenção voltada a saúde da mulher no sistema público de saúde, garantindo os direitos das mulheres em ter assistência médica. O PAISM incluía ações educativas, voltadas ao controle do pré-natal, parto e puerpério (Brasil, 2004).

O Plano Nacional de Políticas para as Mulheres, foi coordenado de forma horizontal, ou seja, de forma autonômica e mais livre, pela Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. Ademais, o PNPM reafirma os princípios de autonomia das mulheres, busca por igualdade de gênero, respeito à diversidade e combate a discriminação, caráter laico, universalidade, participação das mulheres nas políticas públicas e transversalidade. Também em 2004, a

detecção precoce se tornou prioridade, já que oferece mais chances de cura, aumenta a sobrevida das pacientes com diagnósticos graves e possibilita a intervenção seja realizada antes do agravo da doença, e assim foi criado o Controle do Câncer de Mama: Documento de Consenso, oferecendo acesso a procedimentos afim de prevenir e rastrear o câncer de mama da população para melhor prognóstico (Brasil, 2015).

Outro exame de rastreamento da saúde da mulher é o preventivo, um exame citopatológico para mulheres entre 25 a 64 anos, sexualmente ativas. O Ministério da Saúde indica a realização do exame a cada três anos, após dois exames anuais sem alterações. Esse exame serve para detecção de infecções bacterianas, fúngicas, virais, protozoárias, sexualmente transmissíveis, além de lesões benignas ou malignas (Brasil,2012).

Diante disso, o objetivo geral do projeto extensionistas foi contribuir para o processo de produção do cuidado à saúde das mulheres em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Caçador, SC. Tendo como objetivos específicos: Identificar o perfil das pacientes que buscam atendimento nas unidades básicas de saúde. Construir espaço formativo de diálogo em Educação Permanente em Saúde com a equipe multiprofissional dos processos de cuidado a esta população de forma coletiva. Desenvolver processos de educação como forma de ressignificar sobre os corpos femininos, através de rodas de conversa do autoconhecimento, acesso a informações e direitos de escolha, contribuindo para a autoestima e autoaceitação das mulheres sobre seus próprios corpos.

## METODOLOGIA

O Projeto caracteriza-se como um estudo qualitativo exploratória de natureza aplicada, uma vez que pretendeu gerar conhecimentos para aplicação prática, considerando que ocorreu conm o público feminino que compõe o universo do estudo junto à UBS.

A Educação Permanente em Saúde com equipe de saúde da UBS aconteceu através de encontros preparados em conjunto com a equipe, a fim de provocar reflexão sobre experiências de cuidado junto às mulheres, utilizando rodas de conversas onde proporcionou espaços para responder dúvidas acerca do problema . As rodas de convesas aconteceram aconteceram ainda com o propósito de identificar as maiores necessidade e angustias. Concomitantemente, confeccionou-se folder, ferramenta essa utilizada durante as atividades extensionistas

Um encontro aconteceu no primerio semestre, , outro em julho e por fim em novembro, do ano de 2023 , momentos que possibilitaram identificar a evolução das pacientes em relação a autoconhecimento e satisfação dos atendimentos realizados pela equipe dentro desta nova proposta.

Todos os preceitos éticos foram respeitados. As ações extensionsitas aconteceram sempre com a anuência da técnica responsável pela UBS do CAIC, no municipio de Caçador SC.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante a realização das 3 ações extensionistas desenvolvidas durante o período de vigência do ´projeto, orientou-se as em relação a importância do preventivo, da mamografia e do autoexame, além disso, foram sanadas também sobre a causa do desconforto na realização do exame Papanicolau.

Sobre as rodas de conversa constatou-se que poucas mulheres realizam o autoexame das mamas. Relacionado à realização do exame Papanicolau, grande parte mulheres não realizaram no último ano. Poucas delas entendem que o exame papanicolau detecta lesões, infecções e "câncer".

Sobre desconfortos no momento do Papanicolau, a maioria relata a exposição e desconforto do exame em si como principais problemas.

Tendo em vista as conversas durante a aplicação das ações, observou-se a importância do acesso à informação, da realização do autoexame das mamas, da realização do preventivo e principalmente dessas mulheres entenderem para que o exame serve.

Por fim, percebeu-se ainda a importância de orientar a autoestima das pacientes, explicar que cada mulher tem a sua beleza e a sua singularidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o findar desse projeto integrador, percebeu-se que as pacientes possuem pouco conhecimento sobre a importância e a execução do autoexame das mamas e a maioria se mostrou desconfortável à exposição e ao manejo do preventivo. Desse modo, se faz necessário a realização de mais projetos que busquem propagar a informação acerca da atenção à saúde da mulher.

Sendo assim, a questão norteadora do presente projeto extensionista foi respondida, sendo ela: Como promover a atenção à saúde da mulher, considerando aspectos físicos, emocionais e sociais, a fim de garantir abordagens abrangentes e integradas que atendam às necessidades específicas desse público-alvo? Conseguindo atingir os objetivos propostos, considerando que se contribuiu com o protagonismo do cuidado singular, a partir dos conhecimentos adquiridos.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Alto do Rio do Peixe, ao curso de graduação de Medicina e a Secretaria Municipal de Saúde de Caçador SC, bem como a UBS CAIC, a qual nos acolheu para realização da presente ação extensionista. Ainda a oportunidade de poder participar do Programa de Apoio a Extensão e Cultura – PAEC da UNIARP, por meio do qual realizamos a presente ação extensionista.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde, 2015. Monitoramento e Acompanhamento da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher e do Plano Nacional de Políticas para as mulheres PNPM. Disponível em https://catalogo.ipea.gov.br/uploads/450_4.pdf. Acesso em 10 nov 2023.

BRASIL. INCA - Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero. Rio de Janeiro:, 2011. 104 p. Disponível em: https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/diretrizesbrasileiras- parao rastreamentodo-cancer-do-colo-do-utero. Acesso em 10 nov. 2023.

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer (INCA). José Alencar Gomes da Silva. Coordenação Geral de Ações Estratégicas. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Estimativa 2012: incidência de câncer no Brasil. – Rio de Janeiro 2011.Disponível em: https://portal.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/homepage/estimativasdeinc i dencia-de-cancer-2012/estimativas_incidencia_cancer_2012.pdf. Acesso em 10 nov 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf .Acesso em 2 nov. 2023.

# ORIENTAÇÕES SOBRE OS RISCOS RELACIONADOS AO USO INDISCRIMINADO DE ANTI- INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIS PARA USUÁRIOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE FRAIBURGO-SC

Categoria: Projetos Extensionistas

Patrícia Vieira Felipus [1]
Jéssica Camile Favarin[2]

[1]Aluna do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Introdução: Os medicamentos podem causar diversos danos à saúde dos indivíduos se utilizados incorretamente. Dentre as classes medicamentosas, os anti- inflamatórios não esteroidais (AINES) encontram-se entre os mais utilizados sem prescrição médica, o que torna os sujeitos suscetíveis aos problemas relacionados a automedicação. Objetivo: fornecer informações quanto aos efeitos adversos causados pela automedicação e uso indiscriminado dos AINES, através de ações extensionistas. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo com ações extensionistas sobre a utilização indiscriminada de AINES por usuários do serviço de saúde de uma UBS do municipio de Fraiburgo-SC. Resultados e discussões: o trabalho consistiu em identificar os pacientes que faziam uso indiscriminado de AINEs e orienta-los quanto suas complicações, através de conversas sobre o tema e entrega de uma cartilha explicativa. Os participantes demonstraram interesse sobre a temática e participaram ativamente da roda de conversa tirando dúvidas e expondo suas experiências ao utilizar essas medicações. Considerações finais: É necessário a orientação sobre o assunto para a população, informado-os sobre os riscos e conscientizando sobre o uso correto, para que o uso desses agentes terapeuticos ocasionem mais benefícios do que riscos aos pacientes.

Palavras-chave: De três a cinco, separadas com ponto. Fonte Arial 12.

## INTRODUÇÃO

Os medicamentos têm grande importância nas intervenções em saúde e como consequência disso, estão presentes no cotidiano das pessoas. O consumo geral de medicamentos deve-se a diversos fatores como a prescrição médica e propagandas na televisão e internet, que levam a automedicação. Esta última é definida como o uso de medicamentos sem prescrição médica, quando o próprio paciente ou pessoas não habilitadas, sem conhecimento técnico, recomendam a utilização dos mesmos (Lima, Duarte, 2022).

Os AINES estão entre as classes de medicamentos mais utilizadas no mundo. São empregados para reduzir o processo inflamatório, amenizar edema, hiperemia, febre e dor. Os efeitos adversos são originados a partir da redução da síntese de prostaglandinas, pela

inatividade de uma cascata enzimática (Silva *et al.*, 2019). Os efeitos colaterais variam de moderados e até graves e pode-se citar como consequências do uso inadequado, úlceras, hemorragias, disfunções renais e efeitos cardiovasculares, principalmente se o uso for prolongando, ou quando há fatores de risco para estas reações (Andrade Melo *et al.*, 2019).

O uso inadequado desses medicamentos decorre principalmente da automedicação. A assistência médica no país, na maioria das vezes, é de difícil acesso, então os pacientes não procuram ajuda especializada e usam medicamentos de forma indiscriminada. Assim como a prescrição inadequada, a automedicação tem impactos negativos na saúde do paciente, causando efeitos colaterais, enfermidades e mascarando outras patologias, sendo prejudicial à saúde do ser humano (De Lima, Duarte, 2022).

A automedicação é um assunto preocupante na área da saúde, visto que o uso inadequado de medicamentos pode levar a problemas como o mascaramento de doenças, efeitos adversos e interações medicamentosas graves, comprometendo o tratamento de outras patologias. Os efeitos adversos dos medicamentos correspondem a uma resposta nociva e não intencional que ocorrem em doses normalmente utilizadas pelas pessoas (Noronha *et al.*, 2021).

A promoção da saúde na Atenção Básica é imprescindível, pois as estratégias devem ser aplicadas para melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, esse trabalho visou levar informações quanto as complicações que podem ser ocasionadas devido ao uso inadequado dos anti-inflamatórios não esteroidais, visto que esses medicamentos não necessitam de prescrição médica para serem obtidos e quando há prescrição médica, na maioria das vezes, os pacientes não recebem orientações quanto aos riscos, levando a automedicação. Nesse contexto, o paciente é essencial, pois deve receber informações para evitar tal prática, prevenir efeitos adversos e a morbimortalidade.

Diante disso, o objetivo do estudo foi orientar a população que estava na sala de espera da Unidade Básica de Saúde, em Fraiburgo- SC, quanto aos riscos relacionados à utilização indiscriminada de anti-inflamatórios não esteroidais, destacando a automedição, a fim de evitar possíveis complicações do uso indiscriminado de medicamentos, diminuir o hábito da automedicação, evitar reações adversas e levar a melhor eficácia terapêutica.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo com ações extensionistas. A variável de estudo foi a utilização indiscriminada de anti-inflamatórios não esteroidais por usuários do serviço de saúde de uma UBS do municipio de Fraiburgo- SC. A população de amostra foi composta por pacientes que aguardavam a consulta médica na sala de espera da UBS, em que foi apresentado a temática sobre uso indiscriminado de anti-inflamatórios não esteroidais e suas reações adversas.

As ações extensionistas foram realizada através de rodas de conversa com entrega de cartilha educativa sobre a temática, orientando sobre quais eram tais medicações, o que poderiam ocasionar caso o uso fosse indiscriminado e como evitar a automedicação. As atividades foram realizadas mensalmente entre os meses de setembro de 2022 a maio de 2023, excetuando-se os meses de dezembro à fevereiro. A população de amostra foi de aproximadamente dez

pessoas em cada roda de conversa realizada. Todos os preceitos éticos da pesquisa foram respeitados pelos pesquisadores em todas as etapas do seu desenvolvimento. Além disso, a Secretária Municipal de Saúde autorizou a realização da atividade extensionista na Unidade Básica de Saúde.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estudo propôs informar a população quanto os riscos e complicações causadas pelo uso indiscriminado dos AINES (Figura 1) e sobre importância de evitar a automedicação, visando reduzir efeitos indesejáveis e possibilitar bem-estar aos pacientes.

Figura 1: Cartilha sobre os problemas do uso indiscriminado de AINEs.

Fonte: Autoras (2023).

O resultado das rodas de conversas foi satisfatório, pois o objetivo do estudo era propagar a informação sobre os AINES para a população, sendo que muitas vezes os indivíduos não sabiam quais eram essas medicações e que se utilizadas de forma inapropriada também poderiam causar efeitos nocivos à saúde. A população apresentou entendimento do tema e interagiu durante as aplicações do projeto.

Além disso, as orientações contavam com alguns sinais de alarme que poderiam estar relacionadas com o uso inadequado das medicações, e que na presença desses, o recomendado era procurar a orientação de um profissional. Ainda, que essas medicações são úteis e eficazes quando utilizadas da maneira adequada, por isso a importância de fazer o uso com a orientação de um profissional.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das pesquisas bibliográficas foi possível observar que os AINES são os medicamentos mais utilizados no mundo e que o uso inadequado ocorre principalmente através da automedicação, que tem impacto negativo na saúde dos indivíduos, causando efeitos colaterais, enfermidades e mascarando outras patologias.

Sendo assim, para que o uso das medicações seja seguro e os medicamentos causem mais benefícios do que riscos ao paciente é necessário a orientação sobre o assunto, tanto aos profissionais da saúde quanto a população, informando-os sobre riscos e conscientizando sobre o uso correto. Essas estratégias visam diminuir o hábito de automedicação da população, evitar futuras reações adversas e levar a melhor eficácia terapêutica. O profissional da saúde deve contribuir na orientação e na conscientização dessa temática para evitar as possíveis complicações e melhorar a qualidade de vida das pessoas.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradeço à UNIARP- Universidade Alto Vale do Rio do Peixe pelo apoio e incentivo à pesquisa, à agência de financiamento do projeto PAEC e a Secretaria Municipal de Saúde de Fraiburgo.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE MELO, Luisa Gabriella et al. AUTOMEDICAÇÃO: o uso indiscriminado de anti-inflamatórios não esteroidais e suas implicações para saúde. 2019.

LIMA, Roselaine Moura; DUARTE, Kamila Pinto. Anti-inflamatório não Esteróides (AINEs) e automedicação. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 5, p. e13211527872-e13211527872, 2022.

NORONHA, Julia Ignacio et al. Análise da prevalência da automedicação com anti- inflamatórios não esteroidais em uma drogaria de Espírito Santo do Pinhal-SP. **Revista Faculdades do Saber**, v. 6, n. 12, p. 814-822, 2021.

SANTOS, Isabelle Novaes Câmera; ESCOBAR, Otoniel Sampaio; RODRIGUES, Juliana Lima Gomes. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DO USO INDISCRIMINADO DOS ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAS (AINES). **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 5, p. 330-342, 2021.

SILVA, Mairon Mota et al. O uso crônico de anti-inflamatórios não-esteroidais e seus efeitos adversos. **Cadernos da Medicina-UNIFESO**, v. 2, n. 2, 2019.

# ACADÊMICOS INFORMADOS, SAÚDE MENTAL EQUILIBRADA

Categoria: Projeto PAEC[1]

Gabriela Tartarotti Godoy[2]
Marcos Antônio Henning[3]
Gabriela Carneiro Ramos Rocha[3]

1 Trabalho resultante da/do PAEC da 5ª fase do curso de medicina.
2 Acadêmico(s) do curso de medicina da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe.
3 Professor do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O ensino superior além da busca de formação profissional simboliza a inserção em um universo de demandas e responsabilidades, que muitas vezes demarcam a passagem para a vida adulta. Ademais, também se torna necessário conciliar um trabalho, uma família e uma vida social, tornando-se essencial administrar o tempo e suas economias. Contexto que tem se mostrado como potencial para desencadear o sofrimento e adoecimento mental no meio universitário. Diante do exposto, o presente trabalho buscou disseminar conhecimento e métodos de como equilibrar as demandas acadêmicas e pessoais, bem como prevenir o adoecimento mental dos acadêmicos universitários da Uniarp, por meio de publicações em redes sociais ampliando o alcance do público alvo, com informações baseadas em evidências de artigos científicos resumidos a uma linguagem mais informal e sucinta. Obteve-se um bom alcance de pessoas que interagiram com os posts e observou-se que a temática carecia atenção tanto na rede social que foi compartilhada, quanto no meio universitário em questão, tornando o atual projeto uma ótima ferramenta para sanar a problemática.

**Palavras-chave:** Saúde mental. Universitários. Estudo. Equilíbrio Trabalho-Vida. Transtornos Mentais.

## INTRODUÇÃO

A saúde mental é um tema extremamente relevante nos dias atuais, sendo um grave problema de saúde pública por ser a segunda maior causa de mortes entre jovens de 15 a 29 anos, segundo Gaiotto *et al.* (2021). Sendo assim, o presente projeto aborda sobre um assunto de extrema relevância perante a atualidade, a saúde mental, focando no público alvo de propensão aos transtornos mentais, os acadêmicos universitários. Para Ottero *et al.* (2022) problemas mentais iniciados no período universitário podem afetar a vida profissional evidenciando a necessidade de elaboração de estratégias de enfrentamento institucional, tornando o ambiente universitário fecundo na condução destas ações promotoras de bem-estar.

Os principais fatores que colocam em risco a saúde mental dos estudantes incluem a dificuldade de equilíbrio entre a vida no ambiente acadêmico, ofício e lazer por diversas condições sejam elas de falta de gerência de tempo e organização. Além disso, motivos como as dificuldades de aprendizado, de gestão financeira, as mudanças em quesito social e as preocupações acerca

do futuro coexistem no âmbito universitário como fatores que culminam em um período de alto índice de estresse potencializando o risco para eclosão de diversos tipos de transtornos mentais (Barros, 2022; Carlotti 2022; Ardison *et al*., 2021).

Em consonância ao que foi expresso anteriormente, Arenas e colaboradores (2019) argumentam que os estudos demonstram que existe uma alta prevalência de transtornos mentais em especial os transtornos de humor, ansiedade e uso de substâncias entre estudantes universitários, no entanto, a proporção destes para os que buscam ajuda e recebem atendimento ou tratamento adequado é extremamente baixa girando em torno de um sexto. A demora na identificação e tratamento adequado destes transtornos se relaciona com piores prognósticos, prejuízos funcionais e piores desfechos, como o suicídio.

Visto que as mídias sociais e o tema saúde mental estão cada vez mais conectadas e muitas vezes determina um alienamento tecnológico e que podem influenciar nos comportamentos sociais como afirma Abadia *et. al. (2023)*, buscou-se usufruir deste meio para propagar informações para a construção da saúde mental destes acadêmicos fomentado pela vivência de uma acadêmica que observou a urgência da temática bem como a oportunidade de execução do projeto. Tornando um precursor negativo do tema, as redes sociais, em uma ferramenta para atingir o maior público possível, em especial os acadêmicos da Uniarp de uma forma lúdica e descontraída, levando a informação para a ponta de seus dedos.

## METODOLOGIA

O Projeto de extensão "Acadêmicos informados, saúde mental equilibrada" consistiu em uma pesquisa extensionista que utilizou como bases teóricas de pesquisa a PubMed, SciElo, BVS, os descritores utilizados foram diversos para cada tema de postagem nas redes sociais, inicialmente buscou-se os assuntos que são os principais gargalos que afetam negativamente a saúde mental dos estudantes através dos descritores: "Saúde mental, Universitários, transtornos mentais" e o operador booleano AND.

Para a aplicação do projeto foi criado uma conta no Instagram com postagens iniciais compostas pela a apresentação do que consiste o projeto e quais serão alguns dos temas futuros a serem abordados. Procurou-se deixar claro que se tratava de informações seguras baseadas em evidências científicas e se utilizou delas para a construção de posts resumidos a fim de que os internautas que estivessem acessando se depararem com pequenas dicas que pudessem ser aplicadas diariamente e prosseguirem com uma mudança de hábitos em prol de sua saúde mental.

Acerca das limitações do projeto, a abrangência limitada foi uma, pois, apesar de ser disseminada a página pelo próprio meio de comunicação para maior efetividade necessitava-se de ampliar a divulgação da mesma em mais meios diversificados, para a continuidade do projeto seria ainda melhor divulgar a página por panfletos colocados diretamente no alvo deste projeto, a universidade.

Figura 1 – Página do Instagram.

Fonte: Os autores (2023).

Figura 2 – Alcance do público alvo.

Fonte: Os autores (2023).

Figura 3 – posts produzidos.

Fonte: Os autores (2023).

Figura 4 – posts produzidos.

Fonte: Os autores (2023).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O trabalho foi realizado em Agosto, Setembro, Outubro e Novembro pelo instagram, atingindo cerca de 62 pessoas, buscando repassar informações sobre como manter a saúde mental equilibrada.

Sobre o conteúdo dos posts, salientou-se principalmente esclarecer os conceitos de saúde mental e transtornos, dando ênfase para os que mais acometem os universitários. Um deles foi apenas para ressaltar as principais adversidades dos estudantes, como falta de conciliamento entre trabalho, estudo e lazer; dificuldade com as disciplinas; com a mudança do vínculo social ao adentrar para universidade; as restrições financeiras e as preocupações com o futuro. As próximas publicações informativas abordaram a temática sobre os efeitos dos distúrbios mentais, reafirmando as consequências e as formas de prevenção da insônia.

Sem dúvidas a temática saúde mental é uma questão que tem ganhado muita visibilidade, seja pelo comprometimento que a ausência dela reflete no corpo humano, tornando-se cada vez mais evidente o aumento do índice de doenças psicossomáticas como também pela recorrência dos transtornos na população em geral nos últimos anos.

Dessa forma, é preciso que haja uma disseminação de hábitos que a ciência já comprovou acerca de práticas que preservam o bem estar mental para minimizar as consequências do equilíbrio físico e psicológico de um indivíduo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho, salientou a necessidade de abordar saúde mental no meio acadêmico e continuação do projeto para abordar mais pessoas que carecem de informações verossímeis sobre a temática e que as mesmas consigam adaptar às pequenas dicas e informações que possuem nas pontas dos dedos ao rolar a tela do celular, a novos hábitos para que construam um estilo de vida melhor e mais saudável.

O trabalho de extensão apresentou bons resultados nos primeiros seis meses da aplicação do projeto fazendo alcançar os objetivos propostos de disseminar informações sobre a saúde mental vinculada à vida universitária, ainda mais pelo grande acervo de artigos que retratam o assunto. Para maior efetividade do projeto se faz necessário maior divulgação da página a fim de alcançar um público maior.

Sendo assim, o debate e a visibilidade do tópico em questão fará com que mais pessoas se atentem as causas e consequências que o desequilíbrio do bem estar psíquico tem sob suas vidas e façam do âmbito acadêmico um espaço agradável, saudável, memorável e que cumpra seu papel primordial, que para além de proporcionar a formação profissional seja um local que ajuda na edificação da resiliência emocional.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecimento aos incentivos recebidos das agências de fomento de financiamento do projeto PAEC. Aos professores orientadores Marcos Antônio Henning e Gabriela Carneiro Ramos Rocha. A instituição apoiadora Alto Vale do Rio do Peixe.

## REFERÊNCIAS

ABADIA, Ana Laura Silveira et al. Influência das redes sociais na ansiedade, autoestima e autoimagem de jovens universitários. **Revista Educação em Saúde**: V9, n. 3, 2023. Disponível em: http://periodicos.unievangelica.edu.br/index.php/educacaoemsaude/article/view/6087/4217 .Acesso em: 29 out. 2023.

ARDISSON, Giulia Machado Caldeira et al. Saúde mental e qualidade de vida dos estudantes de faculdades de medicina brasileiras: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 6, p. e 6953, 29 jun. 2021.https://doi.org/10.25248/REAS.e6953.2021 .Acesso em: 28 out. 2023.

ARENAS, Daniel Luccas et al. PEGA LEVE – SAÚDE MENTAL DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. Trabalho (En)Cena, [S. l.], v. 4,n. 2, p. 519–530, 2019. Disponível em: https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/encena/article/view/7440. Acesso em: 29 out. 2023.

BARROS, Rebeca Neri; PEIXOTO, Adriano de Lemos Alves. Integração ao ensino superior e saúde mental: um estudo em uma universidade pública federal brasileira. Avaliação: **Revista da Avaliação da Educação Superior** (Campinas) [online]. 2022,v. 27, n. 3, pp. 609-631. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772022000300012>. Epub 03 Mar 2023. ISSN 1982-5765.https://doi.org/10.1590/S1414-40772022000300012. Acesso em: 27 ago. 2023.

CARLOTTO, Mary Sandra; CAMARA, Sheila Gonçalves. As Intenções de abandonar o curso universitário: um estudo de predição e mediação. **Rev. Educ. Questão**, Natal , v. 60, n. 65, e-29277, jul. 2022. Disponível em<http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-77352022000300202&lng=pt&nrm=iso>.https://doi.org/10.21680/1981-1802.2022v60n65id29277 .Acesso em: 27 ago. 2023.

GAIOTTO, Emiliana Maria Grando et al. Response to college students' mental health needs: a rapid review. **Revista de Saúde Pública**, v. 55, p. 114, 2021. ISSN 1518- 8787. https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2021055003363. Acesso em: 29 out.2023.

OTTERO, Clara de Lima Silva; LOST, Aline Rodrigues Julião; GONÇALVES Sebastião Jorge da Cunha. A saúde mental dos estudantes de medicina: uma revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 3, p. e9751, 17 mar. 2022. https://doi.org/10.25248/REAS.e9751.2022 .Acesso em: 29 ago. 2023 PEREZ, Karine Vanessa; BRUN, Luciana Gisele; RODRIGUES, Carlos Manoel Lopes. Saúde mental no contexto universitário: desafios e práticas. **Trabalho (En)Cena**, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 357–365, 2019. DOI: 10.20873/2526-1487V4N2P357.Disponível em: https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/encena/article/view/8093. .Acesso em: 8 jul. 2023.

# CATEGORIA: PESQUISA CIENTÍFICA

# COBERTURA DE SAÚDE NO MEIO RURAL NO MUNICÍPIO DE CAÇADOR

Categoria: Pesquisa Científica

Rafael Matte[1]
Marcela Zoldan[1]
Paula Brustolin Xavier[2]
Cristine Vanz Borges[3]

[1]Aluno(a) do Curso de Mestrado, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Medicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Professora do Curso de Mestrado em Desenvolvimento e Sociedade, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O acesso aos cuidados de saúde primários é um importante sinalizador para apontar as iniquidades que marcam os territórios rurais e remotos. Portanto, o presente estudo trata-se de uma pesquisa exploratória em base de dados indexadas na BVS, SCIELO e no Pub Med, onde buscou-se entender o contexto da sociedade rural do município de Caçador, SC, identificando a cobertura de saúde ofertada para essa população. Além disso, foram também utilizados sites do Ministério da Saúde, IBGE e banco de dados locais para coleta de dados do munícipio. A Constituição Federal ressalta a garantia da saúde para todos e a responsabilidade do Estado em oferecer políticas sociais e econômicas, afim de reduzir os riscos de doença e de outros agravos. Fica evidente, por meio da pesquisa realizada, que a cobertura à saúde em Caçador, SC necessita de reestruturação para ampliar a cobertura de saúde para a sua população, só assim terá condições de cumprir com o princípio da equidade, reconhecendo as diferenças nas condições de vida e saúde de acordo com as necessidades pessoais. Por fim, ressalta-se a necessidade da coleta e análise de dados complementares essenciais para entender melhor a oferta e as necessidades de saúde da população rural do município estudado.

**Palavras-chave:** Saúde da população rural. Atenção primária à saúde. Acesso aos serviços de saúde.

## INTRODUÇÃO

Na trajetória das políticas de saúde no Brasil, o acesso aos serviços de saúde garantido em lei, ocorreu desde a promulgação da Constituição de 1988, e com a implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), (BRASIL, 1988). No entanto, o Brasil, por ser um país com grande extensão geográfica, o acesso aos serviços de saúde pode ocorrer de forma desigual. No contexto do SUS o princípio da equidade contempla a importância de reconhecer as especificidades e as situações de vulnerabilidade nas quais algumas populações se encontram, considerando que as condições de saúde são influenciadas pelos determinantes e condicionantes sociais direta e indiretamente, impactando nos processos de saúde e doença individual e coletivamente (BRASIL, 2022; Coimbra, 2018; De Oliveira *et al.*, 2018).

A garantia do acesso e cuidado de saúde está sob a responsabilidade da Atenção Primária à Saúde (APS) que desempenha um papel central no Sistema Único de Saúde (SUS), pois serve como o ponto inicial de contato para indivíduos, famílias e comunidades com o sistema de saúde. Ela desempenha um papel essencial na coordenação e comunicação com toda a Rede de Atenção à Saúde do SUS, com o objetivo de proporcionar uma cobertura abrangente e garantir o acesso aos serviços de saúde para toda a população (BRASIL, 2022).

No Brasil, existe uma profunda disparidade no acesso às políticas públicas, muitas comunidades localizadas em áreas remotas, afastadas das áreas urbanas, enfrentam desafios significativos para obter serviços essenciais, como acesso a água potável, habitação adequada, saneamento básico, telecomunicações, transporte público, educação e assistência médica (Coimbra, 2018; De Oliveira *et al*., 2018).

Além disso, questões como a resolução de conflitos, que frequentemente se agrava em áreas rurais, e a falta de práticas ambientais sustentáveis contribuem para essa desigualdade. Todos esses fatores mencionados têm um impacto direto nas condições de saúde das populações e comunidades rurais, (Brasil, 2022).

A promoção da equidade no SUS requer o comprometimento dos gestores federais, estaduais e municipais do SUS, assim como prefeitos e governadores, na coordenação de políticas interdisciplinares voltadas para a melhoria das condições de vida e saúde dessas comunidades (BRASIL, 2013). Segundo a Política Nacional da Atenção Básica – PNAB, (2017), a composição mínima de uma ESF é: 01 (um) profissional médico, enfermeiro, técnico ou auxiliar de enfermagem e agente comunitário de saúde, cumprimento de 40 horas semanais para todos os profissionais membros da equipe, cada equipe é responsável por uma população mínima de 2.000 habitantes até no máximo 3.500 habitantes.

É característica da população do campo, viver em comunidade que têm seus modos de vida, produção e reprodução social relacionados predominantemente com a terra. Neste contexto estão os camponeses, sejam eles agricultores familiares, trabalhadores rurais assentados ou acampados, assalariados e temporários que residam ou não no campo (BRASIL, 2013). Conforme dados do IBGE (2022), Caçador conta com uma população de 73,720 habitantes, tendo uma área territorial de 983,424 Km/² existem e Caçador aproximadamente 20.125 domicílios urbanos e 1.859 domicílios rurais, o município de Caçador conta com 22 Equipes de Saúde da Família (ESF) sendo que 02 destas atendem especificamente a população rural do município, 02 Equipes de Atenção Primária (EAP), essas equipes realizam o atendimento há 21 comunidades rurais do município de Caçador. Nesse contexto, esse estudo tem como objetivo identificar a cobertura de saúde na população rural no município de Caçador, SC

## METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma pesquisa exploratória em base de dados indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e no Pub Med, onde se buscou entender o contexto da sociedade rural de Caçador identificando a cobertura de saúde ofertada para essa população. Os descritores utilizados na busca dos artigos científicos foram selecionados a partir do dicionário *Medical Subject Heading Terms* (MeSH) e os descritores em

ciências da saúde (DeCS) "Saúde da população rural", "*Rural Health*", "Acesso aos serviços de saúde", "Atenção Primária à saúde" e "*Health Services Coverage*", em combinação com o booleano AND (entre os descritores). Como critério de inclusão foram selecionados estudos relacionados ao tema abordado, publicados nos últimos 10 anos e no idioma Português.

Após o estudo exploratório nas bases de dados realizou-se uma busca nos dados disponíveis no Ministério da Saúde, IBGE, banco de dados locais IDS (Sistema de Implantação Desenvolvimento, Suporte e Assessoria em Saúde). Para a caracterização de tal cenário, buscou-se referências que se aproximassem do contexto e da realidade da população de Caçador, SC.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conforme dados do IBGE (2022), Caçador conta com uma população de 73,720 habitantes sendo que aproximadamente 20.125 domicílios urbanos e 1.859 domicílios rurais distribuídas em 21 comunidades rurais, observa se que existem apenas 3 ESF específicas para atender populações mais distantes da área urbana do município de Caçador, sendo elas, a EAP – Hermínio Gonçalves, responsável por uma população estimada em 1.099 habitantes, a ESF – Taquara Verde, responsável por uma população estimada em 2.358 habitantes e a EAP – Castelhano, responsável por uma população estimada em 1.047 habitantes. Percebe-se que existem lacunas no que tange a cobertura de saúde preconizada pelo ministério da saúde no município de Caçador tendo em vista que a PNAB (2017) estipula que em áreas de grande dispersão territorial, áreas de risco e vulnerabilidade social, recomenda-se a cobertura de 100% da população com número máximo de 750 pessoas por ACS.

De acordo com os dados disponibilizados no IDS, o município de Caçador dispões de 21 comunidades denominadas rurais, destas, apenas 3 comunidades tem ESF que prestam atendimento integral para a sua população, nas demais, os atendimentos a esta população se dá através das ESF urbanas, onde a população rural necessita se deslocar para o centro urbano para obter acesso a saúde.

Dessa forma fica evidente que a cobertura à saúde no município de Caçador necessita de reestruturação para ampliar a cobertura de saúde para a sua população, só assim terá condições de cumprir com o princípio da equidade: ofertar o cuidado, reconhecendo as diferenças nas condições de vida e saúde e de acordo com as necessidades das pessoas, considerando que o direito à saúde passa pelas diferenciações sociais e deve atender à diversidade, ficando proibida qualquer exclusão baseada em idade, gênero, cor, crença, nacionalidade, etnia, orientação sexual, identidade de gênero, estado de saúde, condição socioeconômica, escolaridade ou limitação física, intelectual, funcional, entre outras, com estratégias que permitam minimizar desigualdades, evitar exclusão social de grupos que possam vir a sofrer estigmatização ou discriminação; de maneira que impacte na autonomia e na situação de saúde PNAB (2017).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pesquisas como essa são de suma importância à comunidade e buscam através dessas colocar a população rural no cenário da saúde, para que assim se consiga contemplar esse

público com o preconizado pelo SUS, no que tange a Integralidade do cuidado, a equidade em suas ações de forma integral. Nesse sentido, é importante que se tenha o conhecimento fidedigno das informações referentes a população rural, reconhecendo o seu perfil, e caracterizando as suas necessidades, para que se possa implementar ações e sugerir políticas públicas resolutivas somando a qualidade de vida da comunidade com vistas a diminuir gastos com a saúde curativa. Como sugestão de continuidade de análise da pesquisa, ressalta-se a necessidade da coleta e análise de dados complementares essenciais para entender melhor a oferta e as necessidades de saúde da população rural do município estudado.

## REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Saúde da Família. Guia de diretrizes para a atenção integral à saúde das populações do campo, floresta e águas (CFA) e povos e comunidades tradicionais (PCTs) [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Saúde da Família. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo e da Floresta** / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa, - 1ªed.; 1. reimp. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.

Brasil. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado Federal, 2016. 496 p. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf. Acesso em: 30 de setembro de 2023.

Brasil. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. [internet]. [acesso em 2017 nov 30]. Disponível em: http://www.brasilsus.com.br/index.php/legislacoes/gabinete -do- -ministro/16247- portaria-n-2-436-de-21-de-setembro-de-2017.

COIMBRA JR, Carlos E. A. Saúde rural no Brasil: tema antigo mais que atual. **Revista de Saúde Pública**, v. 52, 2018.

DE OLIVEIRA, Arleusson Ricarte et al. Satisfaction and limitation of primary health care nurses' work in rural areas. **Rural and Remote Health**, v. 19, n. 2, p. 1-10, 2019.https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/cacador/panorama - acessado em 30 de setembro de 2023.https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/2360/1/TD_702.pdf - acessado em 30 de setembro de 2023.

# MULHERES NA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DO BRASIL RURAL

Categoria: Pesquisa Científica

Luciane Alice Putti Cury[1, 3]
Ivanete Schneider Hahn[2]
Cristine Vanz Borges[2]
Eliana Rezende Adami[2]
Rosana Claudio Silva Ogoshi[2]

1Discente do Mestrado em Desenvolvimento e Sociedade, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Uniarp.
2Professora do Mestrado em Desenvolvimento e Sociedade, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Uniarp.
3Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Social, Gestão e Inovação, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Uniarp.

**Resumo** – O presente resumo tem por objetivo analisar o tema das mulheres na política de desenvolvimento do Brasil rural. Para isso, foi realizada uma revisão narrativa utilizando como base o capítulo intitulado: Mulheres na Política de Desenvolvimento do Brasil Rural, do livro Brasil Rural em Debate do autor Nelson Delgado. O capítulo base explora a presença e o papel das mulheres no âmbito do desenvolvimento rural no Brasil. Inicia com uma introdução concisa sobre os conceitos fundamentais relacionados às mulheres e ao feminismo no contexto do desenvolvimento. Em seguida, aprofunda a discussão sobre as abordagens emergentes no cenário rural, destacando as complexas relações de gênero e como elas influenciam a política no contexto abordado. Além disso, analisa a interseção entre as políticas de desenvolvimento, as perspectivas de gênero e a participação das mulheres, visando uma compreensão mais abrangente e informada desse contexto específico. Conclui-se que a política de desenvolvimento do Brasil rural não deve se limitar a oferecer oportunidades às mulheres no acesso às políticas públicas, mas deve incorporar a igualdade de gênero em todas as suas estratégias.

**Palavras-chave:** Desigualdade de gênero. Desenvolvimento rural. Política para mulheres.

## INTRODUÇÃO

A busca em reduzir a disparidade entre homens em mulheres em vários cenários vem de longa data. Desde o século XIX, as mulheres buscam o direito ao trabalho remunerado e à igualdade salarial, mirando equiparação com o padrão masculino de inserção econômica. Contudo, ao longo do século XX, as políticas de desenvolvimento começaram a incluir as mulheres, embora muitas vezes reforçassem os papéis tradicionais de gênero. A partir da segunda onda do feminismo, na década de 1970, a agenda econômica ganhou visibilidade, com debates sobre igualdade formal e estratégias que, por vezes, sobrecarregaram as mulheres com atividades não sustentáveis.

Posteriormente, houve uma mudança de perspectiva com a defesa da abordagem de Gênero no Desenvolvimento, visando o empoderamento feminino e a desconcentração do poder, transcendendo a mera superação da pobreza. Essa evolução levou à valorização da

autonomia nas discussões sobre desenvolvimento a partir dos anos 1980, reconhecendo-a como um elemento central para uma vida social livre e independente. Nas décadas seguintes, o tema do desenvolvimento tornou-se intrinsecamente ligado à política de identidade e redistribuição.

A abordagem do desenvolvimento a partir do feminismo passou a englobar uma análise mais ampla, considerando não apenas a superação da pobreza, mas também a redistribuição de bens e recursos econômicos e a democratização das relações de gênero no meio rural. É crucial integrar as análises da economia feminista no contexto do desenvolvimento rural sustentável, reconhecendo as desigualdades enfrentadas pelas mulheres e promovendo sua inclusão e autonomia econômica para construir uma sociedade mais igualitária e justa.

A presente pesquisa teve por objetivo analisar o tema das mulheres na política de desenvolvimento do Brasil rural.

## METODOLOGIA

Nesta pesquisa foi empregado o método de revisão narrativa, onde não se busca esgotar as fontes de informações sobre o tema. Artigos de revisão narrativa são publicações amplas, apropriadas para descrever ou apresentar um determinado assunto, sem informar necessariamente as fontes de informação utilizadas e a metodologia de busca das referências Rother (2007).

Foi realizada uma análise do tema utilizando a coletânea de artigos "Brasil Rural em Debate", com foco especial no capítulo 5, intitulado "Mulheres na Política de Desenvolvimento do Brasil Rural" da autora Andrea Butto (2010).

## SÍNTESE DO CAPÍTULO

Na sequência será abordado cada texto que compõem o capítulo. Em "A produção teórica feminista sobre o desenvolvimento" a autora aborda sobre como o tema do desenvolvimento se relaciona com o feminismo ao longo do tempo. Desde o século XIX, o feminismo tem lutado pelo direito das mulheres ao trabalho e à igualdade salarial. A partir dos anos 1950, as políticas de desenvolvimento em países do terceiro mundo começaram a incluir programas para mulheres, embora muitas vezes reforçassem os papéis tradicionais, considerando as mulheres como donas de casa. Durante os anos 1970, a segunda onda do feminismo ampliou o foco para questões econômicas, resultando na estratégia "Mulheres no Desenvolvimento" das Nações Unidas. Posteriormente, a abordagem de Gênero no Desenvolvimento ganhou destaque, visando não apenas as questões de gênero, mas também outras relações sociais, promovendo o empoderamento e a autonomia, e questionando as desigualdades nas relações familiares e econômicas.

No entanto, a atenção para questões de classe e economia política foi desviada promover um desenvolvimento verdadeiramente igualitário.

No item "Mulheres no desenvolvimento rural e as territorialidades" encontra-se a importância de integrar o debate da economia feminista no contexto do desenvolvimento rural sustentável, especialmente ao considerar o conceito de desenvolvimento territorial. Isto porque

o desenvolvimento territorial desafia a visão convencional do desenvolvimento rural ao considerar o território como uma construção social e política que engloba aspectos econômicos, sociais, políticos e ambientais. Ao aplicar uma perspectiva de gênero, não se trata apenas de participação social, mas de abordar todas as dimensões em que as mulheres enfrentam desigualdades no meio rural. Isso inclui a necessidade de uma economia feminista e redistributiva para equilibrar o acesso desigual das mulheres aos recursos e trabalhos não remunerados.

A dimensão simbólica da desigualdade persiste, apesar do papel fundamental das mulheres na agricultura e preservação ambiental. As instituições e a cultura desempenham um papel significativo na manutenção da subordinação das mulheres, e é essencial que o desenvolvimento territorial não apenas promova a participação, mas também lide com o conflito social resultante das desigualdades. Reconhecendo a diversidade dentro das mulheres rurais, é crucial buscar políticas que abordem suas diferentes identidades e formas de desigualdade, como raça, geração e etnia. O texto destaca ainda que a cultura é moldada pela prática social e que os movimentos sociais de mulheres desempenham um papel importante na transformação das relações familiares e na promoção de uma agenda de desenvolvimento rural mais inclusiva.

Por outro lado, o texto "As políticas de desenvolvimento rural e sua interface com as políticas para as mulheres", trata das mudanças nas políticas de desenvolvimento rural no Brasil a partir de 2003, sob a liderança do Governo Federal. Nota-se que antes de 2003, as políticas de desenvolvimento rural eram frequentemente caracterizadas por relações clientelistas e patrimonialistas, onde o Estado atuava de maneira centralizada, sem dar voz à pluralidade política no meio rural. Após isso, o governo adotou uma nova estratégia de desenvolvimento rural, focada na sustentabilidade e igualdade. Essa abordagem territorial compreendeu políticas que promoviam a participação social na definição do desenvolvimento e a adaptação de políticas públicas às necessidades específicas de diferentes regiões rurais, incluindo políticas voltadas para mulheres rurais. Houve uma reformulação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável (CONDRAF) para ampliar o diálogo social, evidenciado por eventos como a Plenária Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável e a I Conferência de Desenvolvimento Rural Sustentável. Antes dessas mudanças, as políticas para as mulheres rurais eram limitadas e fragmentadas. As alterações visaram um cenário novo e mais integrado, combatendo desigualdades, incluindo as de gênero, com participação ativa da sociedade civil.

No texto "Políticas para as mulheres rurais", há a descrição das ações do Governo Federal e de movimentos feministas para enfrentar a desigualdade de gênero nas áreas rurais e promover a autonomia econômica e igualdade das mulheres. Inicialmente, as políticas públicas para mulheres rurais eram limitadas, muitas vezes subjugando as mulheres às decisões dos chefes de família. Para reverter esse cenário, o Governo Federal implementou mudanças institucionais, como a colaboração entre o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM) em parceria com movimentos sociais de mulheres. Foram criadas políticas visando garantir direitos de cidadania, acesso à terra e serviços, e um programa nacional foi estabelecido para fornecer documentação civil às trabalhadoras rurais, vinculando isso a outros direitos, especialmente econômicos. Acesso à terra foi facilitado para mulheres, assim como a promoção da autonomia econômica por meio de programas como o Programa de Organização Produtiva das Mulheres Rurais (POPMR) e a implementação de políticas de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER).

Além disso, o Brasil expandiu seu papel na promoção da igualdade de gênero, especialmente no contexto do Mercosul, e realizou estudos e pesquisas para avaliar o impacto das políticas existentes nas mulheres rurais. Já o texto "Governar com participação", aborda as ações e estratégias adotadas para ampliar a participação e o controle social das mulheres nas políticas públicas relacionadas ao desenvolvimento rural. Foram implementadas diversas ações visando ampliar a representação e participação das mulheres nas políticas voltadas ao desenvolvimento rural sustentável. O CONDRAF reformulou sua composição para incluir mais mulheres e organizações femininas, enquanto um Comitê Permanente de Promoção da Igualdade de Gênero, Raça e Etnia foi estabelecido para aprofundar discussões e buscar fontes de financiamento alternativas.

O diálogo constante com movimentos sociais de mulheres e a criação de Comitês Gestores facilitaram o desenvolvimento das políticas, incluindo capacitação para participação ativa, mobilização e sensibilização das mulheres rurais. Essas iniciativas buscaram garantir acesso igualitário à terra, reconhecer o papel das mulheres na biodiversidade e agroecologia, promover autonomia econômica e alcançar representatividade significativa nas delegações para conferências sobre desenvolvimento rural sustentável.

O texto "O Brasil rural também para as mulheres rurais", aponta que as mulheres precisam ser iguais aos homens no campo rural do Brasil para que o desenvolvimento seja sustentável e justo. A política destaca a importância de superar o patriarcado (sistema em que os homens têm mais poder) e reconhecer as desigualdades de gênero. Ela busca promover a igualdade de oportunidades e acesso aos direitos para todos, incluindo as pessoas que são excluídas. Também enfatiza a importância da diversidade e da sustentabilidade nas áreas rurais. Portanto, a política tem como objetivo garantir que as mulheres tenham os mesmos direitos e oportunidades que os homens no campo rural do Brasil. O texto ressalta que promover a igualdade de gênero e redistribuir recursos em favor das mulheres é fundamental para o desenvolvimento. Embora tenham ocorrido avanços nesse sentido, é crucial não apenas garantir os direitos das mulheres e sua independência financeira, mas também integrar essa perspectiva em todas as áreas do desenvolvimento rural.

## APRECIAÇÃO CRÍTICA

O texto oferece uma análise abrangente e informativa sobre a presença das mulheres no contexto do desenvolvimento, sob a ótica feminista, ao longo das décadas. Ele fornece uma visão cronológica clara das mudanças nas abordagens feministas em relação ao desenvolvimento, desde a busca inicial por direitos ao trabalho e igualdade salarial até a adoção de uma visão mais holística, incluindo o empoderamento das mulheres e a integração das questões de gênero no desenvolvimento.

Uma das principais qualidades do texto é a sua capacidade de sintetizar um vasto histórico e complexo debate sobre o papel das mulheres no desenvolvimento, tornando-o acessível para os leitores. Além disso, ao mencionar obras específicas, como a coletânea "Brasil Rural em Debate" ele oferece referências tangíveis para aqueles que desejam explorar mais a fundo o tema.

Entretanto, seria enriquecedor se o texto fornecesse exemplos mais concretos e detalhados de como as mudanças nas abordagens feministas impactaram diretamente as políticas de desenvolvimento e a vida das mulheres no meio rural. Além disso, uma análise mais aprofundada das críticas e desafios enfrentados por essas abordagens ao longo do tempo poderia enriquecer a discussão, fornecendo uma visão mais equilibrada do tema. Em suma, o texto oferece uma visão geral valiosa, mas poderia se beneficiar de uma exploração mais profunda e focada em aspectos específicos do desenvolvimento no contexto feminino.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O texto ressalta que promover a igualdade de gênero e redistribuir recursos em favor das mulheres é fundamental para o desenvolvimento. Embora tenham ocorrido avanços nesse sentido, é crucial não apenas garantir os direitos das mulheres e sua independência financeira, mas também integrar essa perspectiva em todas as áreas do desenvolvimento rural.

A Política de Desenvolvimento do Brasil Rural não deve se limitar a oferecer oportunidades às mulheres no acesso às políticas públicas, mas deve incorporar a igualdade de gênero em todas as suas estratégias. Isso implica em fortalecer a presença das mulheres não apenas na gestão social, meio ambiente, reforma agrária e direitos humanos, mas em todas as áreas-chave do desenvolvimento rural.

## REFERÊNCIA

BUTTO, Andreia. Mulheres na Política de Desenvolvimento do Brasil Rural In: DELGADO, N. G. (Org.). **Brasil rural em debate**. Brasília, DF: CONDRAF/NEAD, p.214-231, 2010.

ROTHER, E.T. Revisão sistemática X revisão narrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 20, n. 2, p. v–vi, abr. 2007.

# FINANCIAMENTO NA AGRICULTURA E MERCADO DE CRÉDITO RURAL

Categoria: Pesquisa Científica

Katiane Schmitt[1]
Cristine Vanz Borges[2]
Eliana Rezende Adami[3]
Rosana Claudio Silva Ogoshi[4,5]

[1]Mestranda em Desenvolvimento e Sociedade (PPGDS) - UNIARP.
[2]Doutora, Professora no Programa em Desenvolvimento e Sociedade da UNIARP.
[3]Doutora, Professora no Programa em Desenvolvimento e Sociedade da UNIARP.
[4] Doutora, Orientadora e Professora no Programa em Desenvolvimento e Sociedade da UNIARP.
[5] Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Organizacional e Sustentabilidade (dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9610501604163435)

**Resumo –** Com o objetivo de analisar de forma abrangente e contextualizada o tema de financiamento na agricultura e o mercado de crédito rural, realizou-se uma revisão narrativa. Tendo como obra base o livro "Economia Agrícola e Desenvolvimento Rural" escrito por Ricardo Luís Chaves Feijó, este resumo analisa o sexto capítulo, que se concentra na temática do financiamento na agricultura e explora o cenário do mercado de crédito rural. Foi observada uma complexidade inerente a esse mercado, evidenciando sua natureza altamente segmentada e frequentemente informal, resultante das assimetrias de informação existentes, das relações interpessoais predominantes e da carência de instituições financeiras formais. Conclui-se que neste contexto desafiador, a abordagem eficaz dos problemas identificados demanda uma estratégia adaptativa que leve em consideração as necessidades particulares e as peculiaridades dos tomadores de crédito rurais.

**Palavras-chave:** Agricultura familiar. Crédito agrícola. Desenvolvimento rural. Pobreza rural. Microfinanças.

## INTRODUÇÃO

A função do crédito no desenvolvimento rural é crucial, mas, o mercado de crédito rural enfrenta desafios peculiares. A falta de informações sobre a destinação dos recursos emprestados e as características dos devedores é um problema, assim como a falta de incentivos para que honrem suas dívidas. Esse mercado é altamente segmentado, com relações de crédito personalizadas e empréstimos repetitivos. As taxas de juros variam amplamente, e a falta de arbitragem de juros é comum. Muitos emprestadores atuam como monopolistas locais de crédito informal devido a relações próximas com a clientela. Assimetrias de informação e repressão financeira limitam a competitividade. A falta de informações sobre o uso dos recursos emprestados e o risco agrícola levam os emprestadores a exigir garantias físicas. O mercado de seguros nem sempre é eficaz devido à dificuldade em determinar causas de inadimplência. A confiança interpessoal favorece emprestadores pessoais, e problemas como a cobertura de eventos correlacionados e penalização de devedores também são desafios.

Diante deste panorama, a implementação de programas de crédito rural para pequenos agricultores é essencial para promover o desenvolvimento e reduzir a pobreza nas áreas rurais, mas o sucesso depende de um desenho institucional sólido e adaptado às particularidades locais.

Assim, com o objetivo de analisar de forma abrangente e contextualizada do tema de financiamento na agricultura e o mercado de crédito rural, realizou-se uma revisão narrativa considerando como básica obra de Ricardo Luís Chaves Feijó (2011).

## METODOLOGIA

Este resumo utilizará a metodologia de revisão narrativa para analisar o tema proposto, enfatizando a compreensão da experiência humana por meio de narrativas e histórias, conforme destacado por Clandinin e Connelly (2011). A análise foi baseada na obra básica: o capítulo 6 da obra "Economia Agrícola e Desenvolvimento Rural" de Ricardo Luis Chaves Feijó de 2011, que trata do crédito rural. Foi utilizado como material complementar para enriquecer a compreensão dos dados atuais, o artigo "Avaliação da Distribuição do PRONAF entre as Regiões Geográficas do Brasil" de José Giacomo Baccarin sobre a distribuição do PRONAF nas diferentes regiões do país.

Essa metodologia de pesquisa, centrada na análise narrativa, permitiu uma exploração aprofundada dos temas do crédito rural e da distribuição do PRONAF, considerando não apenas os dados e evidências, mas também as histórias subjacentes, proporcionando uma visão abrangente e contextualizada para o desenvolvimento do resumo.

## SÍNTESE DO CAPÍTULO DA OBRA BÁSICA

O capítulo 6 em questão enfoca as notáveis distinções entre o mercado de crédito rural e o mercado tradicional, enfatizando que as regras usuais de competição entre bancos e clientes não se aplicam a ele. Dentro desse contexto, diversas características e pontos-chave são explorados (FEIJO, 2011). Primeiramente, é destacado o papel proeminente do governo no mercado de crédito rural. O governo exerce uma influência significativa por meio do estabelecimento de regulamentações, regras e programas que não apenas determinam quem pode receber empréstimos, mas também as condições em que esses empréstimos são concedidos, incluindo as taxas de juros. Por outro lado, o contexto econômico específico de uma região agrícola emerge como um fator crucial. Elementos como as condições climáticas, safras e oscilações nos preços das commodities têm um impacto direto na aprovação de empréstimos e nos custos associados a eles.

Além disso, outro aspecto fundamental abordado é a presença de assimetrias de informação no mercado de crédito rural. Isso significa que há limitações na disponibilidade de informações precisas sobre os tomadores de empréstimos e como eles aplicam os recursos emprestados, tornando a avaliação do risco uma tarefa desafiadora. Ademais, é ressaltado o conflito de interesses entre credores e tomadores de empréstimos. Enquanto os agricultores podem estar dispostos a assumir riscos maiores, os credores geralmente buscam garantias e segurança.

Outras características distintivas incluem a demanda intermitente por empréstimos, com agricultores necessitando de financiamento apenas em momentos específicos do ciclo agrícola, e a vulnerabilidade aos riscos naturais inerentes à agricultura, como secas, inundações e pragas. A dispersão geográfica dos agricultores em áreas rurais dispersas é outro desafio, dificultando o acesso dos bancos e credores a eles. Outrossim, as práticas agrícolas e as necessidades financeiras variam substancialmente entre diferentes comunidades agrícolas devido a diferenças culturais.

Por fim, o capítulo explora o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), criado em 1995 para apoiar a agricultura familiar no Brasil. Este programa fornece linhas especiais de crédito e aborda mecanismos como poupança forçada, empréstimos a grupos e incentivos financeiros. Ele destaca a necessidade premente de soluções financeiras adaptadas à realidade rural, incluindo programas como o PRONAF, bem como estratégias para superar as assimetrias de informação e reduzir os custos associados ao crédito rural.

No contexto da avaliação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), diversos aspectos cruciais foram discutidos. Primeiramente, a metodologia empregada utilizou procedimentos contábeis para atribuir valores a uma fórmula representativa do crescimento da produtividade. Essa análise de produtividade total considerou a contribuição de diferentes insumos, ponderando a taxa de crescimento de cada um pela sua participação na renda. Contudo, os resultados indicaram que o PRONAF não teve um efeito significativo na produtividade dos agricultores familiares. Isso está em consonância com outros estudos na literatura que também têm enfrentado dificuldades em estabelecer uma relação de causalidade clara entre o PRONAF e os resultados econômicos dos agricultores familiares. Alguns estudos de campo sugerem que o programa pode estar associado a ganhos em produtividade e tecnologia, mas os impactos na renda permanecem menos evidentes.

Um ponto relevante é que o PRONAF alcançou muitos produtores rurais, inclusive aqueles que anteriormente estavam excluídos do crédito formal. Entretanto, há uma observação crítica sobre a composição dos beneficiários, que não atende completamente às metas do programa, favorecendo agricultores familiares mais prósperos. Além disso, a obtenção de empréstimos do PRONAF pode envolver custos de negociação e tempo significativos, especialmente para pequenos tomadores. Um aspecto destacado foi a concentração dos empréstimos do PRONAF em algumas culturas agrícolas específicas, principalmente aquelas integradas na cadeia do agronegócio, como fumo, soja e milho. Isso se deve à preferência dos bancos por contratos com produtores familiares que estão mais bem inseridos nessa cadeia e oferecem garantias de pagamento mais sólidas.

A distribuição geográfica dos créditos do PRONAF também foi examinada, e os resultados mostraram que houve uma concentração na Região Sul do Brasil, que representou uma parte significativa das operações do programa em termos de volume de crédito. Ainda assim, ao analisar o número de contratos, a Região Nordeste se tornou mais representativa, destacando a importância desse programa em áreas de agricultura familiar de subsistência, apesar dos valores médios de empréstimo serem relativamente baixos nessa região.

É importante notar que, considerando a importância do crédito rural no Brasil, instituições informais de crédito rural surgiram para atender às necessidades dos agricultores. Elas têm

desempenhado um papel crucial, reduzindo custos, efetuando seleções eficientes, preenchendo lacunas e contribuindo para o acesso ao crédito rural. Os anos de 1990 testemunharam uma busca por novas fontes de financiamento para o crédito rural no Brasil, à medida que as fontes tradicionais se esgotavam. Isso incluiu o uso da Poupança Rural, recursos do FAT, Fundos Constitucionais e outras fontes para sustentar o financiamento agrícola.

Além de que, o lançamento do PRONAF visou apoiar a agricultura familiar. Sem embargo, apesar desses esforços, a inadimplência no crédito rural permaneceu elevada, com renegociações de dívidas custando ao governo grandes somas. O acesso ao crédito rural ainda era limitado para a maioria dos agricultores, familiares e patronais. Nesse cenário, o crescimento das operações agropecuárias na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) se tornou uma alternativa importante de financiamento e proteção contra as oscilações de preços.

## APRECIAÇÃO CRÍTICA

A obra aborda de maneira pertinente a complexidade do mercado de crédito rural em comparação com o mercado tradicional. Ela enfatiza a necessidade de compreender as particularidades desse mercado, reconhecendo que as regras usuais de competição entre bancos e clientes não se aplicam da mesma forma. Não obstante, há margem para um aprofundamento mais substancial nessa discussão. Seria vantajoso explorar de que maneira essa complexidade impacta diretamente os agricultores, influenciando suas decisões de empréstimo e, ainda mais importante, investigar possíveis abordagens de políticas públicas que poderiam ser adaptadas para promover um acesso mais equitativo ao crédito rural.

Outro ponto relevante levantado pela obra é a constatação de que o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) não teve um impacto significativo na produtividade dos agricultores familiares. Contudo, a obra não aprofunda a análise das razões subjacentes a esse resultado. Seria enriquecedor se houvesse uma investigação mais detalhada das possíveis causas desse cenário, tais como barreiras estruturais, limitações nos recursos disponíveis ou falta de capacitação técnica. Uma análise mais profunda das causas poderia contribuir para uma compreensão mais abrangente dessa questão. A concentração de empréstimos do PRONAF em culturas específicas e na cadeia do agronegócio é uma preocupação legítima mencionada na obra. Não obstante, essa discussão poderia ser aprofundada, incluindo uma análise mais detalhada de como essa concentração afeta a diversificação agrícola e os impactos ambientais. Explorar as implicações dessa concentração em termos de segurança alimentar, sustentabilidade agrícola e resiliência a choques no mercado seria uma adição valiosa ao debate. A inclusão de uma discussão mais abrangente sobre os aspectos sociais e ambientais das políticas de crédito rural seria altamente valiosa, uma vez que esses aspectos têm implicações diretas no bem-estar das comunidades rurais e na conservação do meio ambiente.

A partir disso, observa-se que a obra foi publicada em 2011, o que sugere a necessidade de uma atualização para refletir os desenvolvimentos mais recentes no mercado de crédito rural. Essa atualização seria fundamental para manter a relevância da obra e fornecer informações atualizadas aos leitores interessados no tema.

Assim, os dados apresentados por José Giacomo Baccarin em 2020 oferecem uma perspectiva temporal que mostra como as alocações de recursos do PRONAF variaram ao longo das décadas, evidenciando disparidades entre as regiões geográficas do país. No período de 2001 a 2019, a alocação de recursos do Pronaf em diferentes regiões do Brasil apresentou variações significativas em relação à participação na renda bruta. O Sul recebeu 31% a mais de recursos do Pronaf do que sua participação na renda bruta, enquanto o Centro-Oeste recebeu 7% a mais. Por outro lado, o Norte recebeu 35% a menos, o Nordeste 22% a menos e o Sudeste 14% a menos. Essa disparidade pode ser explicada por dois principais fatores. Primeiro, a organização dos agricultores no Sul, por meio de associações e cooperativas, permitiu que eles demonstrassem uma grande capacidade de mobilização e pressão sobre as instituições públicas desde o início do Programa. Segundo a renda média mais alta dos agricultores do Sul conferiu-lhes um tratamento mais favorável por parte dos bancos que operam o Pronaf.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o exposto na revisão, fica evidente que o mercado de crédito rural é um ambiente complexo, marcado por características únicas que o distinguem do mercado tradicional. A intervenção governamental desempenha um papel central, moldando não apenas quem tem acesso ao crédito, mas também as condições sob as quais os empréstimos são concedidos. A influência das condições econômicas regionais, incluindo fatores climáticos e oscilações nos preços das commodities, é inegável, pois afeta diretamente a dinâmica do crédito rural.

A presença de assimetrias de informação no mercado de crédito rural acrescenta uma camada adicional de complexidade, tornando a avaliação de risco uma tarefa desafiadora tanto para os tomadores de empréstimos quanto para os credores. Além disso, a busca por soluções financeiras adaptadas à realidade rural levou ao estabelecimento do PRONAF, um programa que buscou preencher as lacunas no acesso ao crédito. No entanto, a análise revela desafios em relação ao seu impacto na produtividade dos agricultores familiares e à concentração de recursos em determinadas culturas e regiões.

A compreensão dessas complexidades é essencial para o desenvolvimento futuro de políticas de crédito rural que promovam o desenvolvimento agrícola sustentável em todo o Brasil. A evolução contínua desse mercado, juntamente com as particularidades regionais, destaca a importância de abordagens flexíveis e regionalizadas.

Portanto, à medida que se considera o futuro das políticas de crédito rural, é crucial aprender com as lições do passado, entender as complexidades do presente e adotar uma abordagem adaptativa que leve em consideração as necessidades específicas das comunidades agrícolas em todo o Brasil. O desenvolvimento agrícola sustentável é um objetivo alcançável, desde que políticas e estratégias sejam moldadas de maneira sensível às realidades regionais e às dinâmicas em constante evolução do mercado de crédito rural.

## REFERÊNCIAS

BACCARIN, José Giacomo; OLIVEIRA, Jonatan Alexandre de. Avaliação da Distribuição do PRONAF entre as Regiões Geográficas do Brasil. Revista de **Economia Rural**, São Paulo, v. 54, n. 2, 2020.

CLANDININ, D. Jean; CONNELLY, F. Michael. **Pesquisa Narrativa: experiência e história em pesquisa qualitativa**, Uberlândia, Editora EDUFU, 2015.

FEIJÓ, Ricardo Luis Chaves. **Economia Agrícola e Desenvolvimento Rural**. São Paulo, Editora LTC - GRUPO GEN, 2011, pp. 222-277.

# SISTEMAS AGRÍCOLAS – A AGRICULTURA BIODINÂMICA COMO RECURSO PARA TRANSFORMAÇÕES DE SUSTENTABILIDADE: POTENCIAL E DESAFIOS

Categoria: Pesquisa Científica

Marcela Zoldan[1]
Rafael Matte[1]
Eliana Rezende Adami[2]
Rosana Claudio Silva Ogoshi[2]
Cristine Vanz Borges[2]

[1]Aluno(a) do Mestrado em Desenvolvimento e Sociedade, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora Doutorada do Mestrado em Desenvolvimento e Sociedade, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A agricultura biodinâmica é de grande importância nas necessidades de transformações de sustentabilidade por ser considerada a forma de produção agrícola mais sustentável, no entanto, ainda se verifica algumas controvérsias quanto a esse tipo de produção agrícola. Devido a isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica do tipo exploratória em artigos científicos, nos últimos 10 anos, acerca do tema, pretendendo compreender o método de produção e seus benefícios e também os desafios e barreiras encontradas para sua disseminação. A pesquisa foi realizada em base de dados indexadas como a *Science direct* e SCIELO, com os termos "biodynamic agriculture" AND "*Sustainability*". Os diferentes estudos encontrados relataram que as práticas agrícolas biodinâmicas utilizam a energia vital e os componentes naturais da terra no cultivo, resultando num ambiente ecologicamente mais harmonioso e em técnicas agrícolas mais eficientes e, em sua maioria, melhorando a produtividade das culturas. Os autores ressaltam a tendência de aprimoração e expansão da agricultura biodinâmica em diversas culturas, em vista dos seus efeitos ambientais e dos benefícios a saúde humana. No entanto, mais pesquisas são necessárias para compreender as especificidades e barreiras da transição de cultivos tradicionais para sistemas agrícolas biodinâmicos, os quais apresentam-se mais diversificados e com menor impacto ambiental.

Palavras-chave: Agricultura sustentável. Agroecologia. Agricultores biodinâmicos. Desenvolvimento sustentável. Práticas agrícolas.

## INTRODUÇÃO

A Agricultura Biodinâmica foi estabelecida em 1924 pelo filósofo e místico Rudolf Steiner. Ela é baseada em uma forma de agricultura biológica diretamente ligada com conhecimentos espirituais. Na sua prática a natureza é comparada ao corpo humano e seus órgãos, as fases astrais são utilizadas para administrar os procedimentos necessários nos cultivos. Dados os problemas econômicos, sociais e ambientais que assolam o planeta atualmente, o desenvolvimento sustentável é campo de vasto debate. Percebe-se a emergência da necessidade

da construção de uma economia em que os recursos ambientais e as necessidades da sociedade como um todo estejam em equilíbrio, sem, no entanto, comprometer as futuras gerações (Muhie, 2022).

A agricultura biodinâmica e a agricultura orgânica têm muitas características comuns, como o uso de fertilizantes naturais e a evitação de herbicidas, inseticidas e fungicidas convencionais. Embora a agricultura orgânica seja geralmente o ponto de partida para o crescimento biodinâmico, a principal distinção entre agricultura biodinâmica e orgânica é que a biodinâmica considera ritmos naturais. Elas são aplicadas com rituais relacionados as fases da lua e com ritmos cósmicos. Os produtores biodinâmicos, por exemplo, examinam os movimentos solares e lunares para determinar o momento ideal para cultivar e colher plantas, flores e alimentos, a fim de garantir seus maiores atributos (Khadse *et al*., 2020; Muhie, 2022).

Como o misticismo desempenha um papel tão importante na agricultura biodinâmica, os agricultores biodinâmicos estão especialmente conscientes das forças nebulosas e invisíveis que atuam na natureza, desde os impactos dos movimentos do sol e da lua até a interconexão de todas as coisas abaixo e acima da superfície do solo (Muhie, 2022; Pigott, 2021). As práticas agrícolas integram a ideia de que a lua cheia emite uma "força cósmica" que afeta a formação de frutos nas plantas, e que as forças de Vénus são necessárias para algumas plantas e para a reprodução de animais (Khadse *et al*., 2020).

A utilização de preparações biodinâmicas, compostas de estrume e ervas também são utilizadas para potencializar a produção. Essas preparações biodinâmicas compostas de ervas e estrume ficam por mais de um ano armazenadas em chifres e depois são diluídas e aplicadas nas plantações, respeitando sempre os ciclos lunares. A produção preza pela sustentabilidade em todo seu processo, desde coleta e reuso da água, reaproveitamento de frutos descartados para alimentação de rebanhos, produção de biofertilizantes com rejeitos de culturas da fazenda, utilizados como repelente em pragas e doenças.

Os agricultores biodinâmicos combinam diferentes formas de conhecimento, entre eles experiencial, sensível, suprassensível, espiritual e esotéricos, e essa combinação pode explicar a capacidade de inovação nas suas produções. Como mostra Pigott (2021), a espiritualidade, os rituais e as crenças na agricultura biodinâmica contribuem para uma relação específica de cuidado entre os agricultores e a natureza.

Muitos trabalhos relatam que agricultura biodinâmica é de grande importância nas necessidades de transformações de sustentabilidade por ser considerada a forma de produção agrícola mais sustentável. De acordo com as certificadoras, hoje existem 166 produtores biodinâmicos no Brasil. Os produtos com cultivo biodinâmico têm valorização entre 30% e 40% em relação aos não biodinâmicos e, em grande parte estes produtos são exportados para diferentes países. Estudos com vitivinicultores biodinâmicos, por exemplo, revelaram sua sintonia e respeito com a natureza e sua capacidade de integrar diferentes tipos de conhecimentos. Os resultados de pesquisas revelam maior defesa da produção contra intempéries e patogenias da produção biodinâmica em relação aos sistemas convencionais (Vasconcelos Botelho *et al*., 2021).

A agricultura biodinâmica está cada vez mais colocada em destaque nos principais meios de comunicação social, o que resultou numa intensificação de controvérsias de longo prazo, como

por exemplo, desafios relacionados à comunidade científica que a rejeita por considerar uma pseudociência. Devido as controvérsias relatadas nos diferentes estudos, o objetivo desse trabalho foi apresentar os fundamentos e os princípios da agricultura biodinâmica, compreender o método de produção e seus benefícios e também os desafios e barreiras encontrados para sua disseminação.

## METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica do tipo exploratória em artigos científicos, reportagens e publicações acerca do tema, pretendendo compreender o método de produção e seus benefícios e também os desafios e barreiras encontradas para sua disseminação. A pesquisa em artigos científicos foi realizada em base de dados indexadas como a *Science direct* (Elsevier) e a *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO). Os termos na língua inglesa utilizados para a busca foram "biodynamic agriculture" e "*Sustainability*", em combinação com o booleano AND. Estudos nos últimos 10 anos e relacionados ao tema de estudo foram utilizados como critério de inclusão.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Abordagens e práticas agrícolas sustentáveis fornecem soluções para a produção de alimentos, bem como de outros produtos agrícolas, a um baixo custo, ambiental que não ameace a acessibilidade e disponibilidade de alimentos, bem como o bem-estar geral das gerações futuras. A agricultura sustentável pode ser definida como "um sistema integrado de práticas de produção vegetal e animal com uma aplicação específica do local que, a longo prazo, irá satisfazer as necessidades humanas de alimentação e fibras, melhorar a qualidade ambiental e a base de recursos naturais da qual depende a economia agrícola (Robertson, 2015).

A agricultura biodinâmica é um tipo de agricultura alternativa, muito semelhante à agricultura orgânica que combina noções orgânicas e metafísicas, incluindo vários conceitos esotéricos baseadas nos ensinamentos de Rudolf Steiner (1861–1925) (Paull, 2011). As práticas agrícolas biodinâmicas utilizam a energia vital e os componentes naturais da terra no cultivo, resultando num ambiente ecologicamente mais harmonioso e em técnicas agrícolas mais eficientes (Khadse *et al.*, 2020).

Estudos realizados com a Agricultura Biodinâmica relatam que os agricultores podem criar uma relação mutuamente benéfica com o seu solo, melhorando indicadores de qualidade, sustentabilidade, valor agregado ao produto, entre outros, em relação aos métodos convencionais. O estudo da Agricultura Biodinâmica permite desenvolver novos caminhos de inovação e transformação na área da sustentabilidade. Este tipo de agricultura está ganhando cada vez mais atenção como uma forma alternativa de agricultura por fazer o uso mais eficiente dos recursos não renováveis e dos recursos agrícolas e integrar, quando apropriado, ciclos e controles biológicos naturais, sustentar a viabilidade econômica das operações agrícolas e melhorar a qualidade de vida dos agricultores e da sociedade como um todo (Brock *et al.*, 2019).

Em particular, novos estudos poderiam concentrar-se em sistemas de produção biodinâmicos relativamente pouco estudados (i.e., pecuária) e incluir uma diversidade mais ampla de dimensões de sustentabilidade (e.g., bem-estar animal, trabalho e saúde dos consumidores)

(Brock *et al.*, 2019). Os estudos devem ser abrangentes e fundamentados na prática e experiência, visando também uma maior popularização desta tecnologia entre os produtores rurais. Para explorar estas perspectivas de investigação, no entanto, a aceitabilidade deste tipo de sistema agrícola pela comunidade científica e a falta de financiamentos a longo prazo são desafios importantes ressaltados por estudos que envolvem a pesquisa com agricultura biodinâmica (Rigolot *et al*, 2021).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente a Agricultura Biodinâmica enfrenta dificuldades semelhantes a Agricultura Biológica há alguns anos, para que ela desenvolva maiores proporções e consiga abranger maior número de cultivares é necessário maior investigação, financiamentos e aceitabilidade por parte da comunidade científica, bem como uma maior valorização pelo consumidor final. O estudo da agricultura biodinâmica poderia abrir novos caminhos de inovação e possivelmente inspirar outros sistemas agrícolas, mas é necessário um esforço de teorização. Além disso, a busca por tecnologia para a produção de alimentos em manejos sustentáveis é uma tendência irreversível pela redução do impacto ambiental que propiciam e pela aceitação de consumidores a produtos mais ecologicamente sustentáveis e mais saudáveis. Por conta disto, a agricultura biodinâmica em diversas culturas tende a ser aprimorada e expandida, nos próximos anos, em vista dos seus efeitos ambientais e dos benefícios a saúde humana, já verificado em diversos estudos com esse tema. No entanto, mais pesquisas são necessárias para entender melhor as especificidades e as dificuldades e ou barreiras da transição de cultivos tradicionais para sistemas agrícolas biodinâmicos, mais diversificados e com menor impacto ambiental.

## REFERÊNCIAS

BROCK, Christopher et al. Research in biodynamic food and farming–a review. **Open Agriculture**, v. 4, n. 1, p. 743-757, 2019.

KHADSE, V. A. et al. Adoption of biodynamic organic agriculture practices on farmer's field of Vidarbha region. **The Pharma Innovation Journal,** v. 10, p. 510- 512, 2021.

MUHIE, Seid Hussen. Novel approaches and practices to sustainable agriculture. **Journal of Agriculture and Food Research**, p. 100446, 2022.

PAULL, John. Attending the first organic agriculture course: Rudolf Steiner's agriculture course at Koberwitz, 1924. **European Journal of Social Sciences**, v. 21, 2011.

PIGOTT, Anna. Hocus pocus? Spirituality and soil care in biodynamic agriculture. **Environment and Planning E: Nature and Space**, v. 4, n. 4, p. 1665- 1686, 2021.

RIGOLOT, C.; QUANTIN, M. Biodynamic farming as a resource for sustainability transformations: Potential and challenges. Agricultural Systems, v. 200, p. 103424, 2022.

ROBERTSON, G. Philip. A sustainable agriculture? **Daedalus**, v. 144, n. 4, p. 76-89, 2015.

VASCONCELOS BOTELHO, R. et al. Benefícios ambientais e crescimento do mercado impulsionam vinhos biodinâmicos e orgânicos. Revista Visão Agrícola, v. 14, p. 95-98, 2021.

# DIVISÃO SEXUAL E SUCESSÃO GERACIONAL NA AGRICULTURA FAMILIAR

Categoria: Pesquisa Científica

Carolina Fruet de Lima[1]
Cristine Vanz Borges[2]
Eliana Rezende Adami[3]
Rosana Claudio Silva Ogoshi[4]

1Mestranda do Programa de Pós-graduação em Desenvol. e Sociedade, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
2Professora do Programa de Pós-graduação em Desenvol. e Sociedade, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
3Professora do Programa de Pós-graduação em Desenvol. e Sociedade Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
4Professora do Programa de Pós-graduação em Desenvol. e Sociedade, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Este trabalho tem por objetivo abordar as complexas dinâmicas de sucessão em propriedades de agricultura familiar, com ênfase no papel da mulher nesse contexto, por meio da revisão bibliográfica. O processo envolve a tríade de família, propriedade e produção, em que os papeis de pai, dono da terra e chefe do empreendimento se fundem, colocando em risco as sistemáticas de reprodução geracional, causando desinteresse dos jovens em permanecer no meio rural, buscando melhores condições nos centros urbanos. O prejuízo não fica restrito a unidade produtiva. Por ser uma importante fonte de alimentos no mercado interno, a diminuição da população rural causa impacto direto no abastecimento de produtos. Nesta conjuntura, emergem as questões de divisão sexual do trabalho, em que as mulheres são excluídas como prováveis herdeiras e sucessoras das empresas rurais familiares. Na mesma matéria, aborda-se a forma como o uso de tecnologias e inovações nas unidades produtivas, bem como o maior acesso ao estudo, interfere nas questões de gênero na temática da chefia e sucessão nas propriedades rurais.

**Palavras-chave:** Unidade produtiva, Propriedade rural, Gênero, Reprodução geracional.

## INTRODUÇÃO

A sucessão da agricultura familiar é uma temática que esteve em destaque devido aos altos índices migratórios do meio rural em direção ao meio urbano, o que causou envelhecimento e masculinização da população rural (BRUMER, 2008). A falta de sucessores impacta, além das famílias e da sua capacidade produtiva, as comunidades rurais, com a diminuição da população e alteração das dinâmicas sociais (MATTE; MACHADO, 2016).

Por haver uma forte confluência entre a relação entre posição social, profissional e familiar, o processo de escolha de um sucessor torna-se um fenômeno complexo. Além disso, historicamente observam-se uma distinção entre o as relações sociais e o sexo, o que é ampliado quando se trata dos processos de trabalho no meio rural, excluindo as mulheres do papel de prováveis sucessoras.

A forma como o trabalho é desenvolvido dentro de uma unidade produtiva rural, tendo como mão de obra a própria família, difere da organização do trabalho em contextos urbanos (SALVARO, 2008). Nesses casos, a divisão sexual do trabalho é acentuada, enfatizando o princípio da separação – trabalho de homens e mulheres - e o princípio hierárquico – o trabalho do homem vale mais que o trabalho de mulher.

O fruto dessa divisão sexual é a redução da participação das mulheres em espaços sociais públicos e produtivos, tornando-as subordinadas aos homens, limitando sua emancipação, fazendo com que elas busquem autonomia migrando para os centros urbanos (MATTE; MACHADO, 2024).

Considerando os aspectos econômicos e sociais supracitados, o objetivo desse do trabalho é abordar as complexas dinâmicas sobre a temática de sucessão na agricultura familiar, com ênfase no papel da mulher nesse processo, por meio da revisão bibliográfica.

## METODOLOGIA

O tipo de pesquisa utilizado é a descritiva, com uma revisão bibliográfica narrativa dos dados sobre o assunto pesquisado. Como texto base foram utilizados os artigos de Brumer e Anjos (2008) e Salvaro e Estevam (2016). Para busca de artigos complementares foram considerados aqueles no idioma português e sem filtro de tempo, sendo utilizados os seguintes termos de busca: agricultura familiar, sul e divisão sexual.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com a lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006, o agricultor familiar e empreendedor familiar rural é aquele que pratica atividades no meio rural, atendendo simultaneamente os seguintes requisitos: não possuir qualquer título de área maior que quatro módulos fiscais; utilizar predominantemente mão-de-obra da própria família nas atividades econômicas do estabelecimento ou empreendimento; ter renda familiar predominantemente originada de atividades econômicas vinculadas ao próprio estabelecimento ou empreendimento, dirigir seu estabelecimento ou empreendimento com sua família (BRASIL, 2006).

O agricultor familiar ocupa lugar de destaque na economia brasileira. Matte e Machado (2016), destacam o papel da agricultura familiar como importante fonte de alimentos para o mercado interno e como responsável por empregar grande parcela da população rural, preservando o modo de vida e dando sentido as comunidades rurais.

A relação entre propriedade, trabalho e família encontra-se predominantemente presente nos empreendimentos de agricultura familiar. A dinâmica considera que a família é ao mesmo tempo dona dos meios de produção e assume o trabalho no estabelecimento.

> A produção camponesa é aquela em que a família ao mesmo tempo detém a posse dos meios de produção e realiza o trabalho na unidade familiar de produção, produzindo tanto para o autoconsumo como para o mercado. A especificidade da produção camponesa combina propriedade ou posse dos meios de produção e a realização do trabalho está na base da racionalidade da produção camponesa (SALVARO; ESTEVAM, 2016, p. 149).

Brumer e Anjos (2008, p. 7) destacam que, "[...] em comparação com o empresário capitalista, o produtor familiar não pode dispor de sua força de trabalho (esposa, filhos e pais idosos) segundo as regras do mercado." Isso faz com que, dentro de uma propriedade rural, sejam consideradas outras formas de renda, por meio de atividades não agrícolas dos membros da família e, principalmente, avaliado quem será o possível sucessor.

Neste contexto, observam-se dinâmicas sociais complexas, no que tange a reprodução social. O estudo da reprodução geracional engloba "[...] as formas de utilização da terra e de alocação do trabalho e o uso de recursos naturais e como esses podem garantir ou não a existência da unidade produtiva no curto prazo e por mais de uma geração." (BRUMER; ANJOS, 2008, p. 9). Assim, a forma de trabalho dentro de uma propriedade rural interfere diretamente na lógica da sucessão, bem como a permanência ou não dos filhos no meio rural.

As condições de sucessão tratam de uma introdução social, já iniciada na infância. Brumer e Anjos (2008) estabelecem que dificilmente alguém se torna agricultor apenas com aprendizado escolar. Os autores destacam que os cursos técnicos agrícolas "recrutam seus alunos fundamentalmente entre os filhos de agricultores". Portanto, a agricultura apresenta um fenômeno endógeno, ou seja, dificilmente quem não for filho de agricultor ingressará nessas atividades.

Na divisão dos trabalhos dentro da propriedade, as mulheres são excluídas da atividade principal da propriedade, sendo direcionadas para trabalhos domésticos. Por não envolver recursos monetários e fazer parte do mercado de bens e serviços, o desempenho nessas atividades não é considerado como trabalho. Conforme Brumer e Anjos (2008, p. 10) citam, a exclusão das atividades consideradas produtivas, "[...] está relacionada ao fato de que as mulheres não são, via de regra, consideradas como possíveis sucessoras do chefe, o pai, na propriedade familiar. "

Dentro de uma propriedade rural, o processo de sucessão funde-se ao de herança, visto que o sucessor recebe toda a unidade produtiva, restando aos demais uma herança em dinheiro aos que não receberam uma parcela da terra (BRUMER; ANJOS, 2008). Neste contexto, a mulher por não ser considerada na linha sucessora, entram na atividade por meio do casamento ou quando permanecem solteiras e exploram a terra junto ao irmão, como visto no trecho que segue:

> De qualquer forma, as mulheres são encaminhadas a diferentes formas de desistência da terra familiar (casamento com dote, êxodo, celibato), que podem ser considerados equivalentes a mecanismos de exclusão feminina da chefia de estabelecimentos agrícolas (BRUMER; ANJOS, 2008, p. 13).

O mecanismo de exclusão das mulheres do processo de sucessão impacta diretamente na permanência e continuidade dos jovens no meio rural, devido mudança da forma de associação por meio do matrimônio, que engloba ao não desejo em casar-se com agricultores e ao acesso a escolarização por parte das filhas dos agricultores (Brumer e Anjos, 2008). Atrelado a isso, emerge "[...] ressentimento entre mulheres que não herdaram a terra paterna, mas continuaram a trabalhar nela como celibatárias nas casas dos irmãos sucessores ou herdeiros da terra" (BRUMER, ANJOS, 2008, p. 14).

Apesar das mudanças na forma de produção dentro da propriedade rural, com o uso de novas tecnologias seja para a atividade agrícola propriamente dita, por meio de aquisição de maquinários e construções de instalações apropriadas, seja na forma de gestão da unidade produtiva, a dinâmica familiar foi impactada, entretanto manteve a forma de operação:

> [...] não podemos deixar de lado as singularidades histórico-espaciais e as mudanças do campesinato, que por sua vez manteve sua estrutura familiar, mas que foi e continua sendo impactado diretamente pelas novas configurações de produção e pelas novas relações estabelecidas no rural (ALVES; DUARTE, 2021, p. 360).

Por outro lado, a inovação na agricultura familiar envolve a participação dos agricultores em cursos específicos, proporcionando acesso a novas formas de produção. Salvaro e Estevam (2016), em seu relato sobre a pesquisa em cooperativas do sul de Santa Catarina, observaram a presença de homens e mulheres em espaços de produção e comercialização, conforme a organização familiar e do trabalho na unidade produtiva.

> De modo geral, na unidade familiar, ocorre uma divisão sexual e geracional, com participação laboral diferenciada de homens e mulheres (pai e mãe, filhos/as e netos/as) em atividades de produção agropecuária e domésticas. (SALVARO; ESTEVAM, 2016, p. 155).

Na mesma pesquisa, Salvaro e Estevam (2016, p. 156), constatam que "[...]as decisões que envolvem a produção são acordadas entre os homens." O mesmo autor traz a análise dos desdobramentos do uso de novas tecnologias e a divisão sexual do trabalho.

> A breve explanação acerca das unidades familiares de produção em questão e possíveis desdobramentos para a organização/divisão sexual do trabalho podem sugerir inúmeras possibilidades analíticas no campo de estudos de gênero e da divisão sexual do trabalho. Por um lado, indicam que inovações produtivas e adoção de novas tecnologias contribuem para a reorganização da divisão sexual do trabalho na agricultura familiar. Por outro, que não é possível argumentar que rearranjos familiares nas unidades de produção e a reorganização da divisão sexual do trabalho eliminem totalmente as desigualdades de gênero. Todavia, há que se considerar que elas podem ser problematizadas (SALVARO; ESTEVAM, 2016, p. 157, 158)

Em pesquisa realizada com jovens mulheres rurais e a possibilidade de serem sucessoras, Breitenbach (2024, p. 9) constatou, principalmente por parte das mães, o "[...] desincentivo à permanência dos jovens, especialmente das jovens, na agricultura [...]". Cita ainda que, não são transmitidos apenas bens materiais aos sucessores, "[...] mas também bens simbólicos em que a mulher desempenha papel crucial na dinâmica familiar. " Na referida pesquisa, a autora constato que as jovens têm parcela significativa nas atividades desenvolvidas, mas menor contribuição na tomada de decisões.

> Os resultados da pesquisa apontam ainda, para uma distinção de gênero na participação nas atividades agropecuárias (79,2% dos jovens homens e 51% das jovens mulheres têm alta participação) e na gestão das propriedades rurais (52,1% dos jovens homens e 34,7% das jovens mulheres têm alta participação), em que é visível a menor participação das jovens mulheres. (BREITENBACH, 2024, p. 11).

Os dados apontam que, apesar das possíveis contribuições, as mulheres são "[...] o sub-representadas e subestimadas em cargos de liderança rural e de tomada de decisão [...]" (BREITENBACH, 2024, p. 11).

> Corroborando os resultados da presente pesquisa, Luhrs (2016) alerta que, mesmo havendo interesse por parte das jovens mulheres em serem sucessoras e gestoras das propriedades rurais, elas são normalmente negligenciadas como tal. A menor e menosprezada participação das jovens mulheres, desde crianças, nos processos agropecuários, as distanciam das tradições rurais e dos conhecimentos acerca das atividades agropecuárias, tornando mais difícil para elas o processo de sucessão (BREITENBACH, 2024, p. 11).

A pesquisa de Breitenbach (2024) indica que esses são fatores que aumentam o interesse das jovens rurais pesquisadas em migrar para o meio urbano em busca de trabalho e estudo. A dinâmica de sucessão, apesar do maior acesso a estudo, ainda privilegia os sucessores considerando "[...] a ordem de nascimento, a dedicação, a capacidade das crianças e jovens para o trabalho agrícola e o gênero." (BREITENBACH, 2024, p. 12).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As temáticas abordadas nas bibliografias convergem para a problemática que abrange os problemas de sucessão geracional, devido ao não desejo de permanência dos jovens na propriedade rural, e a divisão sexual do trabalho, que exclui e desestimula a permanência de jovens mulheres no meio rural.

Apesar da modernização da produção rural, bem como maior capacitação dos jovens e das mulheres, o protagonismo ainda é dos homens mais velhos que, devido a convergência dos papeis de dono da propriedade, pai e chefe, possuem resistência e dificuldade e repassar parte das atribuições aos demais membros da família/propriedade.

Como grande fornecedora de alimentos ao mercado interno, a sustentabilidade da agricultura familiar, por meio da reprodução geracional, não compromete apenas a propriedade, mas pode interferir no abastecimento para a população em geral.

Os textos estudados apresentam uma alternativa aos problemas de sucessão geracionais por meio de inovações e tecnologias. Entretanto, a cultura presente ainda é um forte problema quando se trata da permanência de jovens e mulheres nas propriedades rurais. Recomenda-se estudos periódicos sobre a temática, a fim de avaliar a evolução da sucessão familiar e os impactos do maior acesso a ensino técnico a filhos de agricultores ao longo do tempo.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Mariana Medeiros; DUARTE, Julyana Dias. AGRICULTURA FAMILIAR E O ACESSO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS: o panorama do Programa Nacional de fortalecimento da Agricultura Familiar no município de Poços de Caldas, Minas Gerais, Brasil. Campo-Território: Revista de Geografia Agrária, Uberlândia, v. 16, n. 43, p. 357-377, 2021.

BRASIL. **Lei n. 11.326, de 24 de julho de 2006**. Brasília, DF: Presidência da República, 2016. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004- 2006/2006/lei/l11326.htm. Acesso em: 30 set. 2023.

BREITENBACH, Raquel. Jovens mulheres rurais estudantes das ciências agrárias: não querem ou não têm oportunidade de serem sucessoras? **Revista de Economia e Sociologia Rural**, Brasília, v. 62, n. 1, p. 1-17, 2024.

BRUMER, Anita; ANJOS, Gabriele dos. Gênero e reprodução social na agricultura familiar. **Revista Nera**, Presidente Prudente, n. 12, p. 6-17, 2008.

MATTE, Alessandra; MACHADO, João Armando Dessimon. Tomada de decisão e a sucessão na agricultura familiar no sul do Brasil. **Revista de Estudos Sociais**, Cuiabá, v. 18, n. 37, p. 130-151, 2016.

SALVARO, Giovana Ilka Jacinto; ESTEVAM, Dimas de Oliveira. Considerações sobre a divisão sexual do trabalho na agricultura familiar do sul catarinense. **Revista P2P & Inovação**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 146-160, 2017.

# DESENVOLVIMENTO, INSTITUIÇÕES E MERCADOS AGROALIMENTARES: OS USOS DAS INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS

Categoria: Pesquisa Científica

Jordana Paim da Silva Moraes[1]
Cristine Vanz Borges[2,3]
Eliana Rezende Adami[2,3]
Rosana Claudio Silva Ogoshi[2,3]

[1]Aluna do Curso de Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento e Sociedade, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professoras do Curso de Mestrado em Desenvolvimento e sociedade, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Cuidados em Saúde, Desenvolvimento Tecnológico, Sociedade e Bioética (CSDTSB) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O presente resumo destaca a importância das Instituições Geográficas (IGs) como um exemplo de instituições que desempenham um papel crucial no desenvolvimento. Essas IGs são influenciadas por regras formais e informais negociadas entre diferentes atores e têm um impacto significativo nas ações desses atores. Elas podem tanto restringir como impulsionar a inovação, servindo como mecanismos de identificação de produtos, reduzindo as assimetrias de informação entre produtores e consumidores. Além disso, as IGs resultam do comprometimento moral dos atores envolvidos, que estabelecem regras com base em valores compartilhados. Essas instituições são amplamente respeitadas, principalmente devido à coerção social que desaprova comportamentos oportunistas.

Palavras-chave: Instituições Geográficas. Inovação. Produtores.

## INTRODUÇÃO

O presente resumo, mostra um pouco do cenário atual das sociedades do conhecimento, as ideias desempenham um papel crucial no desenvolvimento econômico. Novas ideias, combinadas de maneira inovadora, podem criar vantagens competitivas e impulsionar o sucesso das economias avançadas. À medida que o foco se volta para o desenvolvimento centrado em ideias, as instituições, especialmente aquelas relacionadas à propriedade intelectual, se tornam peças-chave do debate, influenciando os incentivos para a geração e proteção de ideias.

A complexidade da questão se torna evidente quando consideramos as Indicações Geográficas (IGs), um mecanismo regulatório que protege produtos com base em sua origem geográfica e reputação. Embora as IGs possam desempenhar um papel importante na valorização dos produtos, no acesso aos mercados e na preservação das tradições culturais, sua globalização levou a desafios significativos, incluindo desequilíbrios nas negociações de comércio internacional e preocupações sobre a banalização desse mecanismo.

Este artigo explora a interseção complexa entre as Indicações Geográficas e o desenvolvimento, abordando três dimensões críticas: agregação de valor e acesso a mercados, qualificação do produto e performance técnica, e patrimônio, identidade e saber-fazer coletivo. Ao examinar essas dimensões, procuramos lançar luz sobre como as IGs podem contribuir para o desenvolvimento econômico e cultural de territórios, ao mesmo tempo em que enfrentam desafios relacionados à governança, inovação e preservação.

Enquanto alguns veem as IGs como ferramentas que podem reduzir desigualdades e valorizar produtos autênticos, outros destacam sua capacidade de impulsionar inovações técnicas e organizacionais. No entanto, a interconexão desses elementos é complexa e desafia tentativas de modelagem causal linear.

À medida que examinamos as experiências de diferentes regiões, incluindo o Brasil, fica claro que as IGs têm o potencial de influenciar positivamente o desenvolvimento. No entanto, alcançar um equilíbrio adequado entre valorização econômica, qualidade do produto e preservação das tradições culturais é um desafio constante que requer a colaboração ativa de diversas partes interessadas. Este artigo busca contribuir para uma compreensão mais profunda das complexidades envolvidas no uso das Indicações Geográficas como ferramentas de desenvolvimento e promotoras do patrimônio cultural.

## METODOLOGIA

O estudo consiste em uma revisão bibliográfica de natureza básica, com enfoque exploratório e descritivo de abordagem qualitativa de caráter retrospectivo. Para atingir os objetivos, buscou-se, por meio de pesquisa bibliográficas, nas bases de dados indexadas PubMed, *SciELO (Scientific Electronic Library Online*), Google acadêmico artigos publicados entre os anos de 2013 a 2023.

Por se tratar de uma revisão de literatura, o estudo dispensou passar pelo Comitê de Ética e Pesquisa, porém, todos os preceitos éticos foram respeitados.

## INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS, DIREITOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL E MERCADOS ALIMENTARES

Teorias recentes enfatizam o papel das ideias no desenvolvimento das sociedades do conhecimento. Além do capital e do trabalho, novas ideias podem criar combinações inovadoras de recursos que sustentam o sucesso das economias avançadas. Quando o desenvolvimento se concentra em ideias, as instituições, especialmente as relacionadas à propriedade intelectual, se tornam o centro do debate, pois moldam os incentivos para o desenvolvimento de ideias. Segundo Evans (2003), as ideias são consideradas bens "não rivais" que podem ser usados por vários agentes ao mesmo tempo, mas na prática, podem ser controladas por poucos atores. Isso leva a disputas relacionadas à propriedade intelectual, incluindo as negociações de comércio internacional.

As Indicações Geográficas (IGs) desempenham um papel importante nesse contexto, regulamentando produtos com base em sua origem geográfica e reputação. Essa proteção teve

origem na Convenção de Paris de 1883 e foi amplamente abordada pelo acordo TRIPS em 1994. No entanto, a globalização das IGs levou a uma padronização que nem sempre beneficia o desenvolvimento. A introdução de instituições avançadas em países inadequados pode agravar as desigualdades sociais e econômicas.

A União Europeia (UE) tem estabelecido acordos com outros países para reconhecimento mútuo das IGs, principalmente relacionados a produtos agroalimentares. Isso resultou em desequilíbrios, com a UE protegendo mais nomes europeus do que os outros países. Essas ações são vistas por alguns como protecionismo e têm levado a conflitos nas negociações de comércio internacional.

Muitos países estão acelerando o reconhecimento de novas IGs, mas isso levanta preocupações sobre a robustez desses projetos e o risco de banalização desse mecanismo. As negociações para criar um sistema multilateral de registro de IGs estão progredindo lentamente devido a diferenças significativas entre grupos de países. Em resumo, o cenário atual das IGs é caracterizado pelo rápido crescimento, diversificação de produtos protegidos e falta de consenso sobre sua regulamentação.

## INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS E DESENVOLVIMENTO

O texto destaca a importância das Instituições Geográficas (IGs) como um exemplo de instituições que desempenham um papel crucial no desenvolvimento. Essas IGs são influenciadas por regras formais e informais negociadas entre diferentes atores e têm um impacto significativo nas ações.

Elas podem tanto restringir como impulsionar a inovação, servindo como mecanismos de identificação de produtos, reduzindo as assimetrias de informação entre produtores e consumidores. Além disso, as IGs resultam do comprometimento moral dos atores envolvidos, que estabelecem regras com base em valores compartilhados. Essas instituições são amplamente respeitadas, principalmente devido à coerção social que desaprova comportamentos oportunistas.

No contexto das IGs, diferentes perspectivas surgem. Algumas veem as IGs como ferramentas de mercado que reduzem desigualdades entre produtores e consumidores, enquanto outras destacam políticas de diferenciação como parte de estratégias competitivas. Uma terceira perspectiva enfatiza as IGs na construção de sistemas produtivos locais baseados na autenticidade e originalidade dos produtos.

As IGs realçam a conexão sociocultural dos produtos com seus territórios, valorizando ativos intangíveis difíceis de replicar. Estudos mostram que as IGs envolvem normas multiníveis, inovações técnicas e organizacionais, e têm impactos econômicos, sociais e ambientais.

Três objetivos das IGs no Brasil são a agregação de valor e acesso aos mercados, a relação entre a qualificação do produto e desempenho técnico dos processos produtivos, e a valorização do patrimônio territorial. A interconexão desses elementos é complexa, desafiando tentativas de modelagem causal linear.

## AGREGAÇÃO DE VALOR E ACESSO A MERCADOS

Nos projetos de Indicações Geográficas (IGs), a agregação de valor e o acesso aos mercados são cruciais para o desenvolvimento dos territórios. Os produtores que adotam as IGs geralmente conseguem preços mais altos, conhecidos como "preço premium", devido à demanda por produtos diferenciados, como indicados de origem. Isso proporciona uma margem de valor significativa, sustentando economicamente o projeto. No entanto, em países em desenvolvimento, essa dinâmica pode ser menos evidente devido à falta de compreensão dos consumidores e ao menor poder aquisitivo.

A situação varia no Brasil, com algumas IGs conquistando reconhecimento, enquanto outras não enfatizam a diferenciação. Vale ressaltar que o sucesso na agregação de valor não depende apenas da IG, mas também do nome geográfico que ela protege. A utilização das IGs no Brasil também foi abordada sob a perspectiva das cadeias produtivas, destacando que a integração vertical pode concentrar valor entre poucos atores, excluindo pequenos produtores de matéria-prima e apresentando desafios de governança. A cooperação entre setores é essencial para fortalecer a produção e o acesso aos mercados, promovendo inovação e bens coletivos do território.

## QUALIFICAÇÃO DO PRODUTO E PERFORMANCE TÉCNICA

Em projetos de Indicações Geográficas (IGs), um objetivo frequente é aprimorar a qualidade dos produtos por meio da otimização dos processos de produção, visando produtos mais uniformes e alinhados com as preferências dos consumidores. Embora essa abordagem seja comum em ambientes industriais, a relação entre IGs e inovações técnicas pode ser complexa, podendo as IGs, em alguns casos, ser vistas como obstáculos à inovação, como acontece em regiões vitivinícolas francesas.

No entanto, no Brasil, as IGs parecem favorecer a inovação, com menos restrições à experimentação e à adoção de novas práticas e técnicas de produção. A criação de IGs no Brasil também busca aprofundar o conhecimento técnico relacionado à produção, com projetos que envolvem a organização dos produtores, estabelecendo parâmetros técnicos para otimizar os sistemas de produção.

Exemplos como a IP Vale do Submédio São Francisco e a IG para os pêssegos de Pelotas ilustram essa conexão entre IGs e desempenho técnico, visando modernizar os sistemas de produção sem comprometer a qualidade e a identidade dos produtos locais.

## PATRIMÔNIO, IDENTIDADE E SABER-FAZER COLETIVO

A gestão cuidadosa das IGs é realmente essencial para garantir que elas não apenas promovam a valorização econômica dos produtos, mas também preservem as tradições e identidades culturais das comunidades locais. Encontrar o equilíbrio entre inovação e preservação

é um desafio constante, mas é fundamental para garantir que as IGs cumpram seus objetivos de proteger e promover os territórios e seus patrimônios materiais e imateriais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A abordagem multidimensional para avaliar os impactos das IGs é essencial para capturar os efeitos positivos e negativos que essas iniciativas podem ter em diferentes aspectos da vida nas comunidades locais. A flexibilidade das IGs reflete a diversidade de objetivos e perspectivas das partes envolvidas.

A implementação bem-sucedida das IGs requer uma abordagem holística que leve em consideração tanto os aspectos econômicos quanto os sociais, culturais e ambientais. Isso exige um diálogo constante, negociação e adaptação ao longo do tempo para contribuir para o desenvolvimento sustentável e a preservação do patrimônio cultural em nossas regiões.

A implementação bem-sucedida das IGs requer uma abordagem holística que leve em consideração tanto os aspectos econômicos quanto os sociais, culturais e ambientais. Isso exige um diálogo constante, negociação e adaptação ao longo do tempo, à medida que as circunstâncias e as prioridades das comunidades evoluem. A avaliação dos impactos das IGs deve ser um processo contínuo e participativo para garantir que essas iniciativas continuem a contribuir para o desenvolvimento sustentável e a preservação do patrimônio cultural em nossas regiões.

## REFERÊNCIAS

NIEDERLE. P. A. Desenvolvimento, instituições e mercados agroalimentares: os usos das Indicações Geográficas.

# PROMOVENDO A SUSTENTABILIDADE RURAL: DESAFIOS DA MASCULINIZAÇÃO, ENVELHECIMENTO E DESAGRARIZAÇÃO

Categoria: Pesquisa Científica

Solange De Bortoli Beal[1]
Rosana Claudio Silva Ogoshi[2, 3]
Cristine Vanz Borges[2,3]
Eliana Rezende Adami[2,3]

[1]Aluna do Curso de Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento e Sociedade, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professoras do Curso de Mestrado em Desenvolvimento e sociedade, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Cuidados em Saúde, Desenvolvimento Tecnológico, Sociedade e Bioética (CSDTSB) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A dinâmica populacional rural brasileiro tem sido marcada pela drástica diminuição da população, principalmente nos últimos 50 anos. Atualmente, em percentuais absolutos essa diminuição perdeu a intensidade, entretanto, ainda continua presente, e, em algumas regiões, mantém-se um pouco mais acentuada. Todavia, o êxodo rural apresenta-se revestido de duas novas formas: a masculinização e o envelhecimento da população rural. Trata-se de uma revisão de literatura de caráter exploratório, descritivo acerca da sustentabilidade rural: desafios da masculinização, envelhecimento e desagrarização, tendo por objetivo, compreender os impactos da masculinização, envelhecimento e desagrarização nas comunidades rurais, bem como desenvolver estratégias que promovam o desenvolvimento sustentável nessas áreas. Os resultados apontaram que faltam políticas e programas que valorizem e promovam a qualidade de vida da população idosa rural, bem como políticas que qualifiquem a permanência da mulher neste meio. Concluiu-se que é preciso encorajar a diversificação das fontes de renda da família rural, através do incentivo à pluriatividade da produção.

Palavras-chave: Êxodo rural. Envelhecimento demográfico. Trabalhador rural.

## INTRODUÇÃO

Este estudo centra-se em quatro fenômenos principais inter-relacionados: concentração urbana da região sul do Brasil, desagrarização, masculinização e envelhecimento da população rural.

A desagrarização refere-se à diminuição da dependência da agricultura como fonte principal de subsistência nas áreas rurais. O setor agrícola enfrenta pressão de modernização, mecanização e mudanças climáticas, o que leva a uma redução no emprego agrícola. A diversificação da economia rural e o desenvolvimento de setores não agrícolas são cruciais para enfrentar a desagrarização (ANJOS E CALDAS, 2005).

As décadas de 60 e 80 do século XX coincidiu com o auge da modernização conservadora, período marcado por um êxodo rural sem precedentes que remeteu às cidades cerca de 30 milhões de pessoas, as quais, vítimas da exclusão social, precariamente sobrevivem na periferia de muitas cidades e grandes metrópoles do País (ANJOS E CALDAS, 2005).

O êxodo rural foi mais intenso até a década de 1980, era mais homogêneo quanto ao sexo e idade. Toda a família deixava a vida rural, ou melhor, era 'expulsa' pelas condições adversas no contexto da modernização conservadora da agricultura conjugada com o acelerado processo de industrialização do país, demandante de mão-de-obra barata (FROEHLICH et al. 2011).

No Brasil não houve um controle ordenado da situação e sim uma expulsão do campo sem que as cidades estivessem preparadas para receber esse contingente populacional. O resultado pode ser visto ao redor dos centros urbanos, em bolsões de pobreza, que configuram as favelas metropolitanas (FROEHLICH et al. 2011).

Percebe-se assim, o cenário a partir dos anos 60 com uma crescente concentração urbana juntamente com todos os problemas vinculados ao intenso deslocamento de trabalhadores desqualificados do campo, tendo como resultado a "metropolização", na qual grandes cidades e pequenas localidades periféricas existentes em seu entorno se convertem em um imenso aglomerado urbano sustentado pela alta densidade das atividades econômicas, como consequências uma crescente pressão sobre as infraestruturas de transporte, comunicação, energia, saneamento e habitação em áreas que manifestam claros sintomas de congestão urbana (ANJOS E CALDAS, 2005).

A velhice no contexto rural brasileiro é uma temática pouco estudada, a priori afastada dos olhares de pesquisadores e da sociedade por ser considerada uma realidade particular, de pouca importância, haja vista que a população idosa rural no Brasil foi estimada em 15,7% contra os 84,3% da zona urbana (Anjos e Caldas, 2005). O envelhecimento da população rural é um desafio significativo, com uma proporção crescente de idosos nessas áreas. Isso é resultado da migração dos jovens em busca de melhores oportunidades nas cidades (ANJOS E CALDAS, 2005).

O envelhecimento traz questões relacionadas ao cuidado dos idosos, ao acesso aos serviços de saúde e ao impacto na força de trabalho agrícola. Essa realidade força buscar políticas públicas voltadas à pessoa idosa, tanto políticas de saúde como sociais, econômicas, de infra estrutura, mobilidade, transporte, entre outras.

Em relação à saúde e à assistência dos serviços de saúde para residentes idosos do meio rural, estima-se que seja dificultoso por características relativas ao acesso (transporte insuficiente, condições ruins das estradas ou faltas delas, localidade distante dos serviços de saúde), à renda e ao próprio hábito dos idosos em procurar assistência curativa/terapêutica e não preventiva. Como consequência, pode haver o agravamento das condições de saúde e qualidade de vida desses idosos, considerando ainda o aumento das doenças crônicos não transmissíveis, advindas mais frequentemente nesta idade de vida (GARBACCIO et al. 2017).

É crescente a masculinizarão da população rural brasileira, e, o estado de Santa Catarina não foge dos padrões nacionais, conforme (figura 1) principalmente entre os jovens. Também se

pode mencionar o trabalho de Anjos e Caldas (2005), no qual o processo de modernização conservadora da agricultura é apontado como responsável pela masculinizarão da população rural da Região Sul, apresentada como a região com a população rural mais masculinizada do país (CASSIANE DA COSTA; JOSÉ MARCOS FRÖEHLICH; RICARDO HOWES CARPES, 2013).

Do ponto de vista da organização da unidade familiar de produção, houve uma radical transformação das atividades produtivas. Por um lado, há uma diminuição generalizada dos requerimentos de mão-de-obra, que expressa a vulgarização dos insumos modernos (adubos, herbicidas, inseticidas, equipamentos, etc.), e, de outro, uma masculinizarão crescente do processo de trabalho (ANJOS E CALDAS, 2005).

O Censo Demográfico (IBGE, 2001) registrou que apenas 19% da população sulista vive no âmbito rural.

A Região Sul é a principal zona agropecuária do Brasil, e sua contribuição centra-se fundamentalmente nos cultivos de ciclo anual, concentrando ao redor de 40% da área total explorada no País, com destaque para trigo, tabaco, soja, milho, algodão e cultivos de clima temperado (maçã, pêra, uva e pêssego (GARBACCIO et al. 2017).

Ressaltando-se a suinocultura e a avicultura, na qual a posição sulista é preponderante nos cenários nacional e internacional. Sua participação no plantel suíno brasileiro é de quase 34%, ao passo que, no âmbito da avicultura, ela alcança aproximadamente 47%; e é justamente em função da contribuição dos estados da Região Sul que o Brasil ocupa a condição de um dos mais importantes exportadores mundiais desses produtos (GARBACCIO et al. 2018).

Diante do exposto, percebe-se a urgência de estabelecer estratégias políticas que incentivem a permanência das famílias rurais no campo para promover o desenvolvimento sustentável nas áreas rurais. Estratégias eficazes nesse sentido devem considerar os desafios enfrentados por essas famílias, bem como suas necessidades específicasEste estudo justificou-se pelo intuito de avaliar a qualidade de vida da população idosa, predominantemente masculina residente na zona rural.

Diante disso, elegeu-se como pergunta de pesquisa: Como as comunidades rurais podem enfrentar os desafios da masculinização, envelhecimento e desagrarização para promover o desenvolvimento sustentável? Tendo como objetivo geral: Compreender os impactos da masculinização, envelhecimento e desagrarização nas comunidades rurais, bem como desenvolver estratégias que promovam o desenvolvimento sustentável nessas áreas.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão de literatura de caráter exploratorio, descritivo acerca da sustentabilidade rural: desafios da masculinização, envelhecimento e desagrarização. A pesquisa foi realizada com uso de fontes de caráter confiável, sendo encontrados 67 artigos científicos, nas bases de dados BVS e Google Acadêmico, destes, utilizou-se 4 artigos para o estudo. Optou-se pelos descritores Êxodo rural. Envelhecimento demográfico. Trabalhador rural, com auxílio dos operadores boleanos *AND* e *OR*.

Como critérios de inclusão foram selecionados artigos originais e disponíveis na integra que respondessem a questão norteadora, escritos em português e baseados na delimitação do tema.

Por se tratar de uma revisão de literatura, sem aplicação da ação extensionista, dispensou-se passar pelo Comitê de Ética e Pesquisa, porém, todos os preceitos éticos foram respeitados.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como resultado do presente estudo, percebeu-se que uma agricultura sustentável, com buscas na conservação dos recursos naturais, leva as comunidades rurais a adotarem práticas agrícolas mais eficientes e resilientes. Além disso, a participação ativa e o investimento em infraestrutura tecnológica são elementos-chave para alcançar o desenvolvimento sustentável nas áreas rurais, incluindo ainda, a pluriatividade agrícola.

Constatou-se ainda, que apesar dos desafios enfrentados no meio rural, percebe-se o acesso a serviços de saúde e infraestrutura, como estradas para acesso aos centros urbano e para o escoamento da produção agrícola, bem como uma qualidade de vida e satisfação pela permanência, principalmente dos idosos no meio rural.

Sendo assim, justifica-se a necessidade de implantação de políticas e programas que valorizem e promovam a qualidade de vida da população idosa rural, acompanhando as suas necessidades específicas e capitalizando os recursos disponíveis para melhorar a qualidade de vida destes, e consequentemente, reforçando a permanência das famílias no meio rural.

Figura 1- Distribuição da população, segundo o tamanho dos municípios, o total de habitantes, de mulheres e de homens e o índice de masculinização, em Santa Catarina — 2000

| NÚMERO DE HABITANTES | NÚMERO DE MUNICÍPIOS | HOMENS | MULHE-RES | TOTAL | ÍNDICE DE MASCULINI-ZAÇÃO (1) |
|---|---|---|---|---|---|
| Até 5.000 ..... | 106 | 172 427 | 162 331 | 334 758 | 94,1 |
| De 5.001 a 8.000 ..... | 51 | 164 479 | 157 571 | 322 050 | 95,8 |
| De 8.001 a 10.000 .... | 25 | 111 969 | 107 417 | 219 386 | 95,9 |
| De 10.001 a 15.000 | 42 | 254 830 | 249 102 | 503 932 | 97,8 |
| De 15.001 a 20.000 | 19 | 167 663 | 165 579 | 333 242 | 98,8 |
| De 20.001 a 30.000 | 14 | 166 986 | 167 633 | 334 619 | 100,4 |
| De 30.001 a 50.000 | 17 | 338 018 | 341 488 | 679 506 | 101,0 |
| De 50.001 a 100.000 | 9 | 289 151 | 298 636 | 587 787 | 103,3 |
| 100.001 e mais ..... | 10 | 1 003 788 | 1 037 292 | 2 041 080 | 103,3 |
| **TOTAL** ..... | 293 | 2 669 311 | 2 687 049 | 5 356 360 | 100,7 |

Fonte: (IBGE, 2001).

A imagem acima reflete a realidade encontrada em Santa Catarina, o que não difere da realidade nacional, relacionado a distribuição da população e o índice de masculinização.

Os estudos apontam que o cenário agrícola propiciou a permanência do homem no meio rural em função da variação das dinâmicas de gêneros provocadas pela diminuição dos requerimentos de mão-de-obra, que expressa a vulgarização dos insumos modernos (adubos, herbicidas, inseticidas, equipamentos etc.), e, de outro, uma masculinização crescente do processo de trabalho (ANJOS E CALDAS, 2005).

A mulher rural, passa do *status* de fator fundamental no desempenho de inúmeras operações agrícolas à condição de atividade praticamente circunscrita às tarefas eminentemente hogareñas (cuidado dos filhos, da casa, da horta familiar e preparo da comida (ANJOS e Caldas, 2005).

Como resultado, temos uma "metropolização", na qual grandes cidades e pequenas localidades periféricas existentes em seu entorno se convertem em um imenso aglomerado urbano sustentado pela alta densidade das atividades econômicas, consequentemente, uma crescente pressão sobre as infra-estruturas de transporte, comunicação, energia, saneamento e habitação em áreas que manifestam claros sintomas de congestão urbana (ANJOS E CALDAS, 2005).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se a necessidade de um novo marco político e institucional no qual o esforço essencial seja o de explorar o enorme potencial que encerra a sociedade rural brasileira com vistas à adoção de estratégias de inclusão social e redução de desigualdades sociais, políticas e geográficas (GARBACCIO et al. 2018).

Ainda, percebe-se a necessidade de pensar em estratégias para segurar as famílias rurais no campo através de investimentos em infraestrutura rural, como estradas, eletricidade e acesso à água potável e políticas públicas que facilitem financiamento, seguros agrícolas, elementos essenciais para melhorar a qualidade de vida no campo. Isso não só facilita a vida das famílias rurais, mas também torna as áreas rurais mais acessíveis para a habitação e investimentos.

Apoio à agricultura familiar através do fortalecimento de políticas públicas para a segurança econômica, social, educacional e de saúde das famílias rurais. Isso pode ser feito por meio do acesso a recursos, como sementes de qualidade, tecnologia agrícola, capacitação e mercados para escoamento da produção.

Ainda, é necessário e urgente encorajar a diversificação das fontes de renda da família rural, por meio de políticas públicas de incentivo à pluriatividade da produção.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Alto do Rio do Peixe, ao Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento e Sociedade, disciplina de Desenvolvimento Rural e Sociedade.

REFERÊNCIAS

CASSIANE DA COSTA; JOSÉ MARCOS FRÖEHLICH; RICARDO HOWES CARPES.Masculinização rural: uma abordagem a partir da regionalização por sistemas agrários no Rio Grande do Sul. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 30, n. 2, p. 465–483, 1 dez. 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbepop/a/b9Fn3WxFdF5jF8FbS99qWDx/?lang=pt. Acesso em 15 set. 2023.

DOS ANJOS, Flavio Sacco; CALDAS, Nádia Velleda. O futuro ameaçado: o mundo rural face aos desafios da masculinização, do velhecimento e da desagrarização. **Ensaios FEE**, v. 26, n. 1, p. 661-694, 2005. Acesso em 15 set. 2023.

FROEHLICH et al. Êxodo seletivo, masculinização e envelhecimento da população rural na região central do RS. **Ciência Rural**. Santa Maria. n. 9, p. 1674–1680, 2011. Disponível em:https://www.scielo.br/j/cr/a/64f9z5y97GrPQgGtsqZ56Rm/?format=pdf&lang=pt Acesso em 20 set. 2023.

GARBACCIO, J. L. et al. Aging and quality of life of elderly people in rural areas. **Revista Brasileira De Enfermagem**, v. 71 Suppl 2, p. 724–732, 2018. Disponível em:https://www.scielo.br/j/reben/a/pC3sjdGyJnPbyC9PXygQRrF/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: Acesso em 30 set. 203.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE Rio de Janeiro:2001. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rj/rio-de-janeiro.html. Acesso em 30 set.2023.

# TRABALHO ESCRAVO CONTEMPORÂNEO

Categoria: Pesquisa Científica

Marcelo Marques[1,3]
Rosana Claudio Silva Ogoshi[2,3]
Cristine Vanz Borges[2,3]
Eliana Rezende Adami[2,3]

[1]Mestrando do Curso de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Sociedade, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professoras do Curso de Pós-graduação Desenvolvimento e Sociedade, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Grupo de Pesquisa Cuidados em Saúde, Desenvolvimento Tecnológico, Sociedade e Bioética (CSDTSB) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo - Considerado uma das formas de exploração humana mais reprovável da humanidade o trabalho escravo esteve presente ao longo da história. A luta mundial pela erradicação do trabalho escravo vem sendo travada há séculos por tratados de direitos humanos, resoluções da ONU, OIT e Leis Penais. Diante do exposto o objetivo do trabalho foi pesquisar sobre o trabalho escravo e contextualizar na contemporaneidade. Para isso foi realizado uma revisão bibliográfica com enfoque exploratório e descritivo de abordagem qualitativa, por meio de pesquisa no PubMed, *SciELO*, Google acadêmico e artigos publicados entre os anos de 2013 a 2023. O trabalho escravo contemporâneo assumiu uma nova roupagem, onde milhares de trabalhadores são explorados pela servidão por dívidas com empregadores, condições degradantes de trabalho, retenção de documentos, impedimento de ir e vir ou deixar o local de exploração, ameaças, abusos sexuais, tráfico de pessoas, dentre outras formas de exploração. No Brasil entre os anos de 1995 a 2013 foram libertados mais de sessenta mil trabalhadores em condições análogas a de escravo. Conclui-se que o trabalho análogo ao escravo, está próximo de nós, pois não é apenas a liberdade o direito maior violado, mas sim, o trabalho forçado e em condições degradantes.

Palavras-chave: Trabalho forçado. Longas jornada de trabalho. Leis trabalhistas.

## INTRODUÇÃO

Inicialmente o tema trabalho escravo à primeira vista nos remete à antiguidade, algo que já foi uma realidade aceita em nossa sociedade e nos primórdios da organização social no mundo. Porém, essa prática de exploração do homem pelo homem é mais comum na atualidade do que a impressão que nossas memórias nos remetem nos livros de história.

Aprendemos que desde que a sociedade começou a se organizar em tribos, os conflitos e disputas por espaços agricultáveis e que ofereciam melhores recursos hídricos iniciaram. Os prisioneiros sobreviventes desses conflitos em sua maioria eram escravizados pelas tribos vencedoras. Isso nos primórdios da história antiga, conforme relatado a seguir.

> "A escravidão como sistema em que o escravo passa a ser considerado como mercadoria foi desenvolvida no Antigo Oriente quando a agricultura alcançou um estágio avançado de produção. A expansão de áreas cultiváveis, concentradas nas mãos de famílias ricas, exigia o aumento de mão de obra. O desenvolvimento do comércio facilitava a importação de trabalhadores de outras regiões. O enriquecimento de algumas famílias dissolveu os pequenos aldeamentos de camponeses que passaram a se tornar cativas das famílias abastadas" (Élio Gasda, 2013).

Com a evolução humana, as cidades começaram a aparecer, e outras formas do homem se organizar em sociedade foram aparecendo, surgindo a figura do Estado, mas, a escravidão ainda era herdada das sociedades antigas.

Na Bíblia podemos encontrar mais de quarenta menções à escravidão, naturalmente aceita naquele momento histórico. A origem do cristianismo se dá num contexto da existência da escravidão com suas nuances, e logicamente, do tráfico de pessoas. De fato, Jesus e seus discípulos e as primeiras comunidades não só conviviam com a existência de pessoas escravizadas (Mt 24,12ss; Lc 19,11ss; 1 Cor 7,20-22; 12,13; Cl 4,1), mas as acolhiam (Tm 6,1-2; Ef 6,5; Cl 22; At 20,4 -Jeremias, op. cit. p. 420-454 (Biblia Sagrada, 2023).

A escravidão por dívida era reconhecida pelo Estado, tanto em Israel como no Estado Romano, berço do Direito. Em algumas cidades-estados gregas também havia a escravidão por dívidas. Ou seja, uma pessoa devia um valor para outra e, como não podia pagar, transformava-se em escrava do credor por um determinado tempo. Em Atenas, este tipo de escravidão foi extinto somente no século VI a.C., após as reformas sociais promovidas pelo legislador Sólon (Ramos, 1994).

No Brasil a escravidão foi importada após o fracasso da tentativa de escravização dos índios pelos portugueses. Para legitimar a escravidão no Brasil, o Estado imperial inseriu em seu ordenamento jurídico dispositivos que legitimavam a escravidão, a exemplo do Código de Processo Criminal do Império no Art 60:

> "Se o réo for escravo, e incorrer em pena, que não seja a capital, ou de galés, será conmdemnado na de açoute, e depois de os soffrer, será entregue a seu senhor, que se obrigará a trazel-o com um ferro, pelo tempo, e maneira que o Juiz designar. O número de açoutes será fixado por sentença; e o escravo não poder´pa levar por di mais de cincoenta".

Não se pode negar que a existência da escravidão, só foi possível em toda a história com o respaldo e suporte do Estado, quer seja o Estado em sua organização antiga ou moderna.

Infelizmente, o trabalho escravo sempre esteve presente em todo mundo. Atualmente, segundo dados do Ministério do Trabalho e Empregos, 61,711 trabalhadores foram resgatados no Brasil entre os anos de 1995 a 2013 em condições análogas ao trabalho escravo. Diante do exposto o objetivo do trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica sobre o trabalho escravo e contextualizar esse tema na contemporaneidade.

## METODOLOGIA

O estudo consiste em uma revisão bibliográfica de natureza básica, com enfoque exploratório e descritivo de abordagem qualitativa de caráter retrospectivo.

Para atingir os objetivos, buscou-se, por meio de pesquisa bibliográficas, nas bases de dados indexadas PubMed, *SciELO (Scientific Electronic Library Online*), Google acadêmico, Constituição brasileira e Ministério do Trabalho e Empregos artigos publicados entre os anos de 2013 a 2023.

Por se tratar de uma revisão de literatura, o estudo dispensou passar pelo Comitê de Ética e Pesquisa, porém, todos os preceitos éticos foram respeitados.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dentre as situações análogas ao trabalho escravo estão presentes, Jornada exaustiva que não se trata somente de um excesso de horas extras não pagas. É um expediente desgastante que coloca em risco a integridade física e a saúde do trabalhador, já que o intervalo entre as jornadas é insuficiente para que possa recuperar suas forças. Há casos em que o descanso semanal não é respeitado. Assim, o trabalhador também fica impedido de manter vida social e familiar e corre mais riscos de adoecimento físico e mental.

A servidão por dívidas decorre da fabricação de dívidas ilegais referentes a gastos com transporte, alimentação, aluguel e ferramentas de trabalho para "prender" o trabalhador ao local de trabalho. Esses itens são cobrados de forma abusiva e arbitrária para, então, serem descontados do salário do trabalhador, que permanece sempre endividado. Por uma questão de honra, os trabalhadores permanecem no trabalho, ainda que a suposta dívida seja fraudulenta e se torne impagável.

As condições degradantes são definidas como um conjunto de elementos irregulares que caracterizam a precariedade do trabalho e das condições de vida do trabalhador, atentando contra a sua dignidade. Frequentemente, esses elementos se referem a alojamento precário, péssima alimentação, falta de assistência médica, ausência de saneamento básico e água potável; não raro, são constatadas também situações de maus-tratos e ameaças físicas e psicológicas.

Com o objetivo de erradicar o trabalho escravo, o Estado brasileiro tem historicamente centrado esforços na repressão ao crime, dedicando-se a medidas como a fiscalização de propriedades privadas, a restituição dos direitos dos trabalhadores resgatados e a punição administrativa, econômica e criminal dos empregadores flagrados utilizando-se dessa prática.

Não só no meio rural, o emprego de mão de obra escrava vem sendo identificado, mas também por marcas famosas de roupas e produtos alimentícios vem sendo denunciados anualmente, porém sem a devida publicização. A título de exemplo: Cutrale, Cosan, Nespresso, Starbucks, JBS, Marfrig, Minerva, Ambev, Heineken, Zara, Renner, M.Officer, Marisa, MRV Engenharia, OAS e Odebrecht são algumas das empresas que já viram seus nomes envolvidos com denúncias de trabalho escravo e que possuem seus nomes na "lista suja do trabalho escravo do Ministério do Trabalho e Emprego.

Fora do Brasil, a escravidão moderna também é uma prática corriqueira. Marcas conhecidas mundialmente lucraram e lucram às custas do trabalho escravo. Gigantes como Apple, Nike, Dell, Nintendo, Microsoft, Apple, HP, Nokia, Samsung, Sony, Coca-cola, Hershey's, Nestlé e Victoria's Secret são algumas das empresas que enriqueceram usando esse tipo de mão de obra. Em muitos dos casos, há utilização de mão de obra escrava infantil e de imigrantes ilegais. Cabe destacar que as empresa de tecnologias quando terceirizam parte da produção de seus componentes na Ásia, notadamente em ditaduras comunistas, em busca de mão de obra barata livre de impostos e taxas em seu país Sede, estão indiretamente contratando trabalhos escravo.

Outro exemplo na área têxtil bem conhecida no Ocidente é a gigante chinesa SHEIN, que segundo uma investigação da emissora britânica Channel 4 os trabalhadores das fábricas trabalhavam até 18 horas por dia e recebiam apenas um dia de folga por mês, além de produzirem 500 peças de roupa por dia, recebendo menos de um centavo por peça produzida.

No Brasil, alguns estados como Minas Gerais, Goiás, São Paulo, Pará e Mato Grosso do Sul apresentaram os maiores números de trabalhadores resgatados da escravidão em 2021. A produção agropecuária, a atividade extrativista e a indústria são exemplos de setores envolvidos no trabalho escravo.

A primeira grande diferença entre o trabalho escravo no Brasil Colônia - Império e o trabalho análogo ao de escravo nos dias de hoje é o fato de que no século XIX a prática da escravidão era permitida e, hoje, ela é proibida, sendo tipificada como crime pelo Código Penal Brasileiro. A redação do artigo 149 do Código Penal brasileiro buscou abarcar todas as hipóteses de trabalho análoga ao de escravo:

> "Art. 149. Reduzir alguém a condição análoga à de escravo, quer submetendo-o a trabalhos forçados ou a jornada exaustiva, quer sujeitando-o a condições degradantes de trabalho, quer restringindo, por qualquer meio, sua locomoção em razão de dívida contraída com o empregador ou preposto: Pena – reclusão, de dois a oito anos, e multa, além da pena correspondente à violência.
>
> § 1º Nas mesmas penas incorre quem: I – cerceia o uso de qualquer meio de transporte por parte do trabalhador, com o fim de retê-lo no local de trabalho; II – mantém vigilância ostensiva no local de trabalho ou se apodera de documentos ou objetos pessoais do trabalhador, com o fim de retê-lo no local de trabalho.
>
> § 2º A pena é aumentada de metade, se o crime é cometido: I – contra criança ou adolescente; II – por motivo de preconceito de raça, cor, etnia, religião ou origem."

Fazendo uma analogia a escravidão do mundo antigo e do atual, percebemos que as formas de redução a condição de escravo a uma pessoa não são diferentes. Na antiguidade havia escravos capturados que tinham seu direito de ir e ver cerceados, previsto no § 1º do Código Penal, na antiguidade havia a escravidão por dívida, prevista na primeira parte do Artigo 149 do mesmo código.

O que passou foi o tempo, infelizmente, as formas de escravidão ainda se mantem, maquiadas ou anonimadas em nossa sociedade. Apenas no Brasil em 2023 foram libertadas 918 vítimas de trabalho escravo. Um dos casos mais emblemáticos ocorreu durante a safra da uva,

em fevereiro, quando 207 trabalhadores foram encontrados em situações degradantes de trabalho em fazendas do município de Bento Gonçalves.

O caso chamou a atenção pelas agressões cometidas contra os trabalhadores, que afirmaram ter passado por espancamentos, choques elétricos, tiros de bala de borracha e ataques com spray de pimenta, além de jornadas exaustivas de trabalho.

Eles foram contratados pela empresa Fênix Serviços Administrativos e Apoio à Gestão de Saúde LTDA, que prestava serviços a três grandes vinícolas da região: Aurora, Cooperativa Garibaldi e Salton.

Ao longo do século XX, foram realizadas várias conferências pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), com o fim de erradicar a escravidão, servidão e trabalhos forçados, culminando com a edição de várias convenções, a exemplo da Convenção nº 29, adotada na 14ª sessão da Conferência Geral da Organização Internacional do Trabalho, em Genebra, a 28 de junho de 1930. O art. 1º da mencionada Convenção determina:

> "Art. 1º- Todos os membros da Organização Internacional do Trabalho que ratifiquem a presente Convenção se comprometem a suprimir o trabalho forçado ou obrigatório, sob todas as suas formas, no mais breve espaço de tempo."

Da mesma forma, o art. IV da Declaração Universal dos Direitos do Homem e do Cidadão, de 1948, também determina:

> "Art. IV – Ninguém será mantido em escravidão ou servidão; a escravidão e o tráfico de escravos serão proibidos em todas as suas formas."

E, especificamente com relação ao trabalho, diz o inciso XXIII:

> "XXIII – [...]: 1. Todo homem tem direito ao trabalho, à livre escolha de emprego, a condições justas e favoráveis de trabalho e à proteção contra o desemprego".

Outrossim, há previsão na Convenção nº 29, adotada pela Conferência Geral da Organização Internacional do Trabalho, traduziu o conceito de trabalhos forçados, dizendo, em seu art. 2º:

> "Art. 2º. Para fins da presente Convenção o termo 'trabalho forçado ou obrigatório' designará todo o trabalho ou serviço exigido a um indivíduo sob ameaça de qualquer castigo e para o qual o dito indivíduo não se tenha oferecido de livre vontade."

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o trabalho análogo ao escravo, muitas vezes está mais próximo de nós do que imaginamos, pois não é apenas a liberdade o direito maior violado, mas sim há outro, mais amplo, qual seja, o trabalho forçado e o trabalho em condições degradantes, isto incluindo horas exaustivas, alojamentos precários, supressão de remuneração e direitos trabalhistas e previdenciários, falta de equipamentos de segurança entre outros. Tanto no trabalho forçado, como no trabalho em condições degradantes, o que se faz é negar ao homem direitos básicos que o distinguem dos demais seres vivos e das coisas.

Em incidindo a falta de liberdade, o homem é tratado como um bem, como coisa que pertence ao tomador dos serviços. No caso do trabalho em condições degradantes, da mesma forma. Embora não exista a restrição à liberdade, o homem, ao ter negadas as condições mínimas para o trabalho, é tratado como se fosse mais um dos bens necessários à produção.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Alto do Rio do Peixe, ao curso de Pós- Graduação Desenvolvimento e Sociedade da UNIARP, a qual nos proporcionou a oportunidade de desenvolver o presente projeto.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm. Acesso em 30/09/2023.

BRASIL. **Código Penal**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del2848compilado.htm. Acesso em 30/09/2023.

BÍBLIA. Bíblia Sagrada. Tradução de Fernando. 3ª Edição. Rio de Janeiro - RJ: Editora NVI, 2023.

Funcionários da Shein recebem menos de 1 centavo por peça trabalhando 18 horas por dia, diz novo documentário. Disponível em: https://vogue.globo.com/vogue-negocios/noticia/2022/10/funcionarios-da-shein-recebem-menos-de-1-centavo-peca-e-trabalham-18-horas-por-dia-diz-site.ghtml. Acesso em 30/09/2023.

GASDA. Élio, **Trafico de pessoas na sagrada escritura**.2013: Disponível em: https://www.scielo.br/j/remhu/a/Lb8bt3GZfhkZWRLVW9n43Jj/?format=pdf&lang=pt#:~:text=Milhares%20de%20homens%2C%20mulheres%20e,%3B%201Rs%2020%2C39). Acesso em 30/09/2023.

RAMOS. Jefferson Evandro Machado, **Escravidão na Grécia antiga**. Disponível em: https://www.suapesquisa.com/grecia/escravismo_grecia.htm#:~:text=Em%20algumas%20cidades%2Destado%20gregas,credor%20por%20um%20determinado%20tempo. Acesso em 30/09/2023.

# SEDEPEX 2023 2º SEMESTRE – FRAIBURGO

# CIÊNCIAS DA SAÚDE

# TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA

# IMPACTO DO TABAGISMO E ETILISMO NO ENVELHECIMENTO EXTRÍNSECO

Categoria: Leitura Interdisciplinar

Joceli Rodrigues Cordeiro[1]
Rosemara Quiroli de Almeida[1]
Sindili Maria de Almeida de Quadros[1]
Sally Douglas Narloch[2]
Marcia Cristiane Fantinel[2]

[1]Alunas do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professores do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O presente trabalho tem como objetivo mostrar os efeitos negativos que o uso do álcool e tabagismo causam na saúde e na pele de cada pessoa. Muito se tem discutido sobre as mudanças comportamentais que devem ser adotadas no estilo de vida, com o objetivo de prevenção ao envelhecimento precoce, evitar a exposição solar sem proteção, evitar o consumo excessivo de bebidas alcoólicas e o tabaco, também alimentar-se saudavelmente, usufruir de um boa noite de sono e praticar exercícios físicos moderado.

**Palavras-chave:** Tabagismo. Etilismo. Envelhecimento Extrínseco.

## INTRODUÇÃO

Saber a importância de conhecer os fatores que influenciam no envelhecimento extrínseco quando a pele apresenta linhas de expressão profundas, manchas, aspereza e amarelada, tudo isso decorrente do uso de tabaco, álcool e maus cuidados com a pele. Sabendo desses impactos é possível analisar como esses fatores prejudicam nossa pele e que para diminuição desses malefícios precisa optar por uma qualidade de vida mais saudável. O objetivo desse estudo foi analisar sobre o quanto o uso de álcool e tabagismo prejudicam para um envelhecimento precoce

O envelhecimento é um processo biológico que afeta a todos, mas existem alguns fatores que podem desencadear ou retardar o envelhecimento. À medida que envelhecemos, a pele sofre alterações cutâneas que danificam e alteram as suas funções naturais. Ocorre ao longo da vida devido a mudanças na forma e fisiologia do corpo. Entre os fatores que afetam o envelhecimento estão os fatores extrínsecos, que são determinados pelos raios UV. Os raios ultravioletas podem afetar o envelhecimento precoce (FERRAZ, et al; 2021).

Fumar e beber podem fazer com que os vasos sanguíneos da pele se contraiam e reduzam a pele Fibroblastos e a produção de radicais livres que causam danos às células normais, acelerando assim processo de envelhecimento (FERRAZ, et al; 2021).

O uso de álcool está associado a mudanças em várias características: condições individuais como perda de volume facial, envelhecimento da pele, aparecimento de linhas e perda de vasos sanguíneos. (PINTO, et al; 2022)

Assim como o uso excessivo de nicotina pode afetar vários sistemas do nosso corpo, desde o sistema respiratório até o sistema linfático. Quando os fibroblastos são expostos ao tabaco a síntese de colágeno tipos I e III gera baixos níveis dessa proteína levando a elasticidade da pele e a torna propensa a rugas profundas. Algumas características clínicas notáveis são ressecamento da pele, atrofia e rugas. (PINTO et al., 2022

## METODOLOGIA

A concretização desse estudo se deu por meio de pesquisas bibliográficas de artigos científicos. Foram usados artigos publicados nos anos de 2000 a 2022, a base de dados usada foi: Google Acadêmico utilizando os seguintes descritores: tabagismo e etilismo, envelhecimento extrínseco causado por tabaco e álcool, sendo selecionados seis artigos que tinham relevância com nosso tema

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A pele é o maior órgão do corpo humano e o sinal mais óbvio do envelhecimento. O processo é inevitável e os primeiros sinais são resultado da degradação e alterações na formação do colágeno e da elastina. A perda da elasticidade da pele, bem como da substância óssea, relaxamento da musculatura e diminuição dos compartimentos de gordura facial também são consequências desse processo que modifica as formas faciais e envelhece. Como resultado, a busca da jovialidade é bastante crescente nas clínicas de estética. (PERON et al., 2021)

Ao longo dos anos, o corpo humano passa por um processo de envelhecimento natural e permanente. Existem duas formas de envelhecer: o envelhecimento interno, que ocorre como resultado do metabolismo natural, e o envelhecimento externo, que depende do estilo de vida da pessoa. Ambos estão envolvidos na formação de radicais livres no corpo, um dos quais pode levar ao envelhecimento dos tecidos. (RODOVANSKI et al., 2021)

De acordo com Morais (2021) os fatores externos que prejudicam a pele e causam o envelhecimento cutâneo são o tabagismo, radiação UV, poluição, má alimentação, álcool e radicais livres. Ele ainda ressalta que uma das causas do envelhecimento precoce é o tabagismo, esse fator vai ocasionar uma vasoconstricção, que vai ocorre uma redução 36 do fluxo sanguíneo e bloqueia a oxigenação nos tecidos cutâneos. Pois, isso pode acarretar uma diminuição de colágeno, e de vitamina A, e aumentando as rugas faciais. A mulher está mais propensa ao envelhecimento precoce do que os homens, pois a nicotina causa a diminuição de colágenos em mulheres.

A nicotina causa a diminuição do estrógeno nas mulheres, deixando-as mais propensas ao envelhecimento precoce do que os homens. O fibroblasto, que é uma célula que produz colágeno, diminui a síntese de colágeno tipo I e III, quando é exposto ao tabaco. Isso leva à perda da elasticidade da pele e a deixa suscetível ao aparecimento de rugas profundas. As mulheres brancas têm uma maior incidência de pele seca, atrófica e rugas profundas. (FERRAZ, et al., 2021).

De acordo Ferraz et al. (2021), o alcoolismo é um dos principais problemas de saúde pública e um dos fatores que reduzem a expectativa de vida. Ele acelera o envelhecimento da pele e do corpo, assim como o cigarro, porque diminui a quantidade de antioxidantes no organismo. "Os antioxidantes são moléculas que ajudam a proteger as células contra os danos causados pelos radicais livres, que são moléculas instáveis que podem danificar as células e levar ao desenvolvimento de doenças crônicas". O álcool também prejudica a oxigenação e nutrição celular, o que pode acelerar o envelhecimento e causar outros problemas de saúde.

O etilismo e o tabagismo são fatores preocupantes na estética, pois podem causar a redução de colágeno e elastina, desidratação e produção de radicais livres. Essas alterações podem levar ao aparecimento de rugas, perda de coxins gordurosos, pele opaca e manchas. Isso ocorre porque o álcool e o tabaco prejudicam a nutrição da pele, comprometem a vascularização e diminuem as fibras de colágenas e elásticas da derme. (PINTO et a., 2022).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi de grande importância realizar esse trabalho, pois a partir dele aprimorou- se o conhecimento e percebe-se o quanto os fatores externos estão ligados ao envelhecimento precoce.

Percebe-se o quanto é significativo que o paciente tenha uma vida mais saudável, para a partir daí ter uma melhor satisfação com o seu procedimento. Mesmo sendo um assunto bem abordado nos dias de hoje, ainda assim temos a necessidade de ter estudos que questionem e busquem por estratégias para promover o quanto o uso de tabaco e álcool prejudica nossa pele. É importante lembrar que o envelhecimento é um processo natural e que não é possível evitá-lo completamente. No entanto, adotando hábitos saudáveis, é possível retardar o processo de envelhecimento extrínseco e manter a pele jovem por mais tempo.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Primeiramente gostaríamos de agradecer a instituição Uniarp. A nossa orientadora Marcia Cristiane Fantinel por sua assistência e conhecimentos repassado a nós nessa pesquisa e a bolsa art. 170 e Proesd.

## REFERÊNCIAS

FERRAZ, Isabela Nascimento et al. **Impactos dos fatores extrínsecos no envelhecimento precoce:Uma reflexão teórica.** Research, Society and Development, v. 10, n. 6,p.e21210615761-e21210615761, 2021. Disponivel em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/15761 Acesso em 06/08/2023

MORAIS, Yara Sabrina Ferreira de. **O envelhecimento precoce relacionado a alta exposição áradiação solar: o olhar da fisioterapia em dermatofuncional**. 2021. Disponivel em: https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/17866 Acesso e: 12/08/2023.

PERON, Alessandra da Silva et al. **Fatores que contribuem para o envelhecimento e tratamento com ácido Hialurônico**. Disponivel em: https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2023/04/fatores-que-contribuem-para-oenvelhecimento-e-tratamento-com-acido-hialuronico.pdf Acesso em: 12/08/2023.

PINTO, Michael Oliveira Vieira da Silva; ALVES, Mariah Aragão; ANDRADE, Joice Michele Martins. **Os impactos do tabagismo e etilismo na estética facial**. 2022. Disponivel em: https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/26611 Acesso em 06/08/2023.

RODOVANSKI, Karina et al. **Nutrição Estética Relacionada ao Antienvelhecimento Cutáneo.** 2021. Disponivel em: https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/19599 Acesso em 12/08/2023.

# CUIDADO PALIATIVO NO TRATAMENTO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS

Categoria: Projeto Integrador

Amanda Costa[1]
Kamille Ribeiro[1]
Rafaella Gois de Oliveira[1]
Sally Douglas Narloch[2]
Marcia Cristiane Fantinel[2]

[1]Alunas do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professores do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O câncer se tornou um problema muito grave a saúde brasileira, e mundialmente, todo ano vem se agravando cada vez mais, podendo provocar deformidades, mutilações e dor, afetando diretamente sua autoestima, gerando sentimentos negativos, desde a descoberta da doença. O objetivo do estudo é identificar os benefícios proporcionados em pacientes oncológicos, entender e aplicar os melhores tratamentos e procedimentos estéticos capazes de atingir melhorias na qualidade de vida, relaxamento, sensação de bem-estar e autoestima dos pacientes.

Palavras-chave: Câncer. Estética. Autoestima. Tratamento. Doença.

## INTRODUÇÃO

O câncer resulta de um rápido crescimento sem sentido de células, elas têm capacidade de multiplicação, são incontroláveis e agressivas, podendo se tornar um câncer maligno e invadir outros órgãos (SANTANA; FERREIRA, 2022).

A preocupação com a estética e a oncologia estão conectadas. É importante que as pacientes procurem junto a estética uma forma de se sentirem melhores, bonitas e confortáveis, além de que a saúde, o bem-estar e a aceitação estão extremamente interligados, além de serem importantes na recuperação (Goncalves, 2018).

Para entender como a estética atinge a autoestima das pessoas se faz necessário saber o que significa a autoestima, que é a confiança em nossa capacidade para pensar e enfrentar os desafios da vida.

Pessoas oncológicas tendem a sentir-se abaladas devido à queda de cabelo, cílios e sobrancelhas como consequência do tratamento com quimioterapia, o que afeta diretamente na autoestima, dificultando na aceitação e satisfação com a sua própria imagem (ShCNEIDER, et al, 2020).

O câncer atualmente é uma das maiores causas em morte do mundo, a palavra câncer significa: caranguejo. O termo é falado por conta do crescimento infiltrado do crustáceo. De acordo com o INCA (Instituto Nacional do Câncer), o câncer é um combinado de mais de 100 doenças que possuem o crescimento desordenado (maligno) de células, invadindo órgãos e tecido, que pode ocorrer metástase para outras áreas do corpo, os cânceres mais letais são: câncer de pulmão, câncer de mama, câncer de colo de útero e pâncreas (GONÇALVES, 2018). A denominação câncer é visto por ser de uma grande quantidade de tumores, é a proliferação de células que se apoderam de órgãos e tecidos. Estas células se dividem e ficam ameaçadoras e muitas vezes, incontroláveis e assim originam os tumores considerados malignos. Os cânceres existentes são carcinomas, sarcomas e metástases. Os carcinomas têm sua origem na pele ou mucosas, já o sarcoma tem seu início em músculos, cartilagem ou ossos. A metástase fica definida como um câncer agressivo, em que a rápida proliferação das células se alastra de uma região para outra (SCHEUNER et al, 2020).

Segundo Gonçalves (2018), o câncer de mama se tornou o mais comum, com uma taxa de mortalidade de 10,44 mortes por 100 mil mulheres no Brasil, no período entre 2002 e 2004. por isso o seu tratamento quimioterápico e radioterápico afeta muito a autoestima das mulheres.

O balanço na vida emocional, sexual e social não prejudica somente entre o período de um a dois anos após começar o tratamento, mas após cinco anos. Por isso, os médicos apontam para ter cuidado psico-oncológico com as pacientes, que deve se prolongar após o término do tratamento (SANTANA; FERREIRA, 2022).

Quando o diagnóstico dessa neoplasia se torna positivo, desaba a identidade da pessoa, sendo que o tratamento é doloroso podendo trazer mudanças na vida do indivíduo, como a queda dos cabelos, cílios e sobrancelhas, perde sua independência, mudança em sua imagem corporal, se isola, afasta-se de atividades e vários outros malefícios, destruindo a autoestima e a vaidade (BACCLLI; ATZINGEN; MENDONÇA, 2018).

Os pacientes que sofrem fazendo tratamento de câncer não estão nos padrões estéticos demonstrados, sendo assim eles têm pensamentos negativos, e como consequência, o desprezo e tristeza de sua própria imagem. Porém os cuidados estéticos são muito importantes para se permitir olhar no espelho e se sentir bem, aumentando a autoestima e evitando ainda mais problemas, como depressão no tratamento, que pode prejudicar ainda mais sua doença (GONÇALVES, 2018).

Para as mulheres, o câncer de mama é muito temido, pois afeta o físico, social e emocional, causando grande impacto e angústia com o diagnóstico. A partir da descoberta é possível disso se gerar um óbito ou cicatrizes, o que deixa as pessoas ainda mais preocupadas (SANTANA; FERREIRA, 2022).

O profissional da área estética ajuda a resgatar a confiança, autoestima, e autovalorização dos pacientes em tratamento oncológico. Fazendo orientações para que se obtenha um desempenho na recuperação, evolução ou estabilidade da sua saúde, podemos auxiliar em como cuidar da pele, que tem mudanças drásticas como queimaduras e ressecamento; fazendo cuidado das unhas que se tornam enfraquecidas durante a quimioterapia; auxiliamos também

em maquiagens, como compor o look com acessórios, como: sutiã apropriados, lenços de cabeça ou na escolha de perucas e também micro pigmentações. (SANTANA; FERREIRA, 2022).

Segundo Santana e Ferreira (2022), os procedimentos estéticos realizados em pacientes em tratamento oncológico são poucos, pois há muitos com restrições na realização. Dentre os possíveis tratamentos que podem ser realizados, a micropigmentação traz uma mudança e é realizada por profissional habilitado, gerando melhora na imagem corporal e na identidade feminina, podendo ser feito na sobrancelha, boca, aréola e olhos.

A drenagem linfática ajuda a drenar o acúmulo de líquido no interstício, fazendo auxílio ao sistema linfático, com pausadas e repetidas manobras, ajuda a eliminar proteínas e resíduos, resultando na demanda de nutrientes e oxigênio aos tecidos, ajuda muito no inchaço do paciente. (SANTANA; FERREIRA, 2022)

O procedimento da termoterapia, é definido como um calor superficial através de compressas com bolsa térmica e parafina, é uma maneira de estimular o tecido cutâneo ou transcutâneo, utilizada para diminuir as dores, porém não devemos fazer em cima do tumor. (SANTANA; FERREIRA, 2022)

A massoterapia é usada em terapias complementares com o tratamento convencional para pacientes com câncer, visando o alívio da dor, pode ser usada em conjunto com aromaterapia sendo o recurso que é usufruído para conforto de sintomas e relaxamento. A técnica é feita com óleos essenciais, podendo mudar a percepção da dor crônica, age no estresse e controle da integridade da pele (SANTANA; FERREIRA, 2022).

Cromoterapia, sendo as 7 cores do arco íris, verde ativa a limpeza, amarelo vitalidade, azul relaxamento, ajudando a controlar os efeitos ao tratamento (ALENCAR; et al, 2013).

A auriculoterapia é uma prática terapêutica da medicina chinesa, que estimula pontos energéticos localizados na orelha, afim de promover um equilíbrio corporal e emociona. Pode ser aplicada utilizando agulhas, cristais ou sementes. Para pacientes oncológicos, o uso das sementes se torna menos invasivo, e também com menor risco de complicações. Vários distúrbios podem ser tratados através da auriculoterapia, como alivio da dor, depressão, ansiedade, insônia, náuseas, dores crônicas, entre outros. (COTIN, 2020).

A autoestima está ligada diretamente a imagem pessoal, e essa muita das vezes afeta o emocional da pessoa. A maquiagem traz uma melhora significativa na autoestima. Ela tem o poder de modificar, camuflar e destacar. Seu intuito não é mascarar, ou enquadrar um padrão artificial, mas, sim ressaltar as qualidades, ressaltando os pontos fortes de cada indivíduo. (DUTRA; PONTES, 2018).

## METODOLOGIA

A pesquisa se caracteriza como aplicada, qualitativa e descritiva. Utilizou-se da pesquisa revisão bibliográfica de artigos científicos, onde foram selecionados artigos que cumpriram com os critérios para a formulação da base teórica. Os artigos foram selecionados nas bases de dados como Google Acâdemico e Portal Regional da BVS entre os anos de 2018 a 2022, lidos e revisados

na íntegra, sendo utilizados os dados conforme apresentados no texto. Foram realizados 14 atendimentos na clínica de estética da universidade em pacientes portadoras de doenças oncológicas, ativas ou não ativas entre 21 e 67 anos, entre os meses de Agosto a Outubro de 2023, através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) com a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) CAAE 73550823.1.0000.0259 e ficha de anamnese com o histórico de doenças.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram realizados atendimentos paliativos com procedimentos estéticos, como massagem, spa de pés cuidados capilares, em mulheres que passaram ou estão em tratamento oncológico. Nossos atendimentos foram realizados em 14 mulheres, de 21 a 67 anos e o principal objetivo foi melhorar a autoestima e bem-estar das pacientes.

Primeiramente realizamos pesquisas através de livros, revistas e artigos, para entender quais procedimentos se adequariam aos atendimentos, após iniciamos os atendimentos. Os atendimentos ocorreram entre os dias 11/08 a 13/10, a cada 15 dias. Os procedimentos ofertados eram massagem, maquiagem, spa de pés, hidratação, escova e limpeza de pele. Na primeira aula fizemos a ficha de anamnese para conhecer melhor cada paciente.

Atendemos pacientes com diversos tipos de câncer como, em linfonodos, tumor na medula, intestino, fígado, pulmão, mama, estômago, esôfago e vesícula biliar, algumas com mais de um tipo, então nessa parte da anamnese, pudemos perceber que algumas, apresentavam baixa autoestima, necessitando as vezes somente de uma conversa, mas foram em busca de algum tratamento estético, que pudesse se sentir melhor.

Após as sessões já começamos a perceber os resultados, muitas, vinham em todos os atendimentos, e cada atendimento, escolhiam algum procedimento diferente, elas amaram, se sentiram confortável, aproveitaram cada momento dos atendimentos, e as que conseguiram fizeram todos os procedimentos disponíveis. A declaração de cada uma, no fim, foi muito importante, sempre agradeciam, pelo carinho e dedicação feito por elas, e saiam muito contente, sentindo-se mais relaxadas e satisfeitas.

Cada relato nos deixava mais animadas, ver elas se olharem no espelho e se sentirem melhores, mais bonitas e mais felizes, era o que importava. Muitas gostavam de conversar, outras já eram mais quietas, mas, o intuito era o mesmo, melhorar autoestima de cada uma.

Foi possível notar um grande nível de satisfação e gratidão por cada atendimento e procedimento estético realizado. Com isso, pode-se notar que os procedimentos estéticos ajudam tanto fisicamente como mentalmente, pois relaciona a saúde, o bem-estar e a autoestima de cada paciente oncológico ou com antecedentes oncológicos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após o presente estudo, pode-se concluir que o câncer afeta diretamente a autoestima, o emocional, o físico e o social. Os tratamentos acabam sendo invasivos, como a quimioterapia, que traz consigo a queda de cabelo, cílios e sobrancelhas, mudança na pele, no corpo, em alguns

casos pode ocorrer também a necessidade de retirada da mama, atingindo diretamente na estética visual e na autoaceitação do paciente.

A quimioterapia ainda afeta outras áreas, interferindo na qualidade de vida do paciente, afetando as tarefas do seu dia a dia, como a fadiga, cansaço e uma sensação de fraqueza, o que os deixa ainda mais descontentes consigo mesmo e com um certo sentimento de impotência.

A autoestima afeta, mesmo que sem perceber, diversas áreas da vida de um indivíduo. Pessoas que tem autoestima alta, se sentem mais felizes, tem mais ânimo e disposição para viver a vida, encaram a vida com mais leveza, tem melhor relação consigo mesmo e com os outros.

A estética entra para auxiliar pacientes oncológicas que querem e precisam sentir-se bem, devolvendo a autoestima e o bem-estar. Vai muito além de beleza, é também saúde, a fim de promover qualidade de vida.

Atualmente existem diversas áreas da estética que podem auxiliar e melhorar a luta contra o câncer. Profissionais habilitados para entender a necessidade do paciente e trazer grandes melhoras no tratamento. As alternativas são muitas: massagem relaxante, aromaterapia com o uso de óleos essenciais, cromoterapia, auriculterapia, micropigmentação, maquiagem, entre outros.

Sabe-se que quando a doença é diagnosticada, os sentimentos e emoções do paciente ficam mais aflorados, e tomam rumos diferentes. Muitas vezes presenciam situações difíceis ao longo do tratamento, por isso a busca por tratamentos alternativos, terapias, pode ajudar a trazer mais esperança, mais força e bem-estar.

A estética vem para trazer mais conforto e um certo amparo a esses pacientes, entendendo que o processo de cura precisa ser feito como um todo, corpo, mente e alma.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos as bolsas da Assistência Social pela oportunidade de estudos.

## REFERÊNCIAS

BACCOLI, Babieli Corsini; ATZINGEN, Dênia Amélia Novato Castelli Von; MENDONÇA, Adriana Rodrigues dos Anjos. **Prática estética e autoestima de pacientes em tratamento oncológico.** Revista da Universidade Vale do Rio Verde. Volume 16, Número 2, Páginas 2-9, 2018. Disponível em: http://periodicos.unincor.br/index.php/revistaunincor/article/view/4546/pdf_838

COTIN CLV, Espírito Santo FH, MORETTO, IG. **Applicability of auriculotherapy in cancer patients: an integrative literature review**. Rev Esc Enferm USP.2020;54:e03609. doi: https://doi.org/10.1590/S1980-220X2019001503609

DUTRA, Jéssica Krauss da silva; PONTES, Siegried. **Maquiagem: um recurso para promover a autoestima.** Unisul SC. Páginas 1 a 19, Janeiro, 2018. Disponível em:

https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/7932/1/corre%C3%A7%C3%A3o%20do%20tcc%20final.pdf

GONÇALVES, Ketlyn Marçal. A autoestima durante o tratamento de câncer. **Estética em Movimento**. Volume 1, Número 1, Páginas 2-9, setembro, 2018. Disponível em: http://revista.fumec.br/index.php/esteticaemmovimento/article/view/6491

SANTANA, Ana Claudia Alves; FERREIRA, Fernanda. **A atuação da esteticista em mulheres em tratamento de câncer de mama.** Páginas 1-16, maio, 2022.Disponível em: https://www.revistaleiacambury.com.br/index.php/repositorio/article/view/40

SCHNEIDER, Tatiane. **Os Impactos do câncer de mama na autoimagem da mulher.** Moda Palavra, Florianópolis, Volume 13, Número 30, Páginas 187-204, outubro/dezembro, 2020. Disponível em: https://www.revistas.udesc.br/index.php/modapalavra/article/download/18774/12053/ 68004

# CIÊNCIAS HUMANAS

# PEDAGOGIA

# OS DESAFIOS NA APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Categoria: Leitura interdisciplinar

Fabricia Gabrielle de Moura Voigt[1]
Jucilei Regina Hirt[1]
Sayonara Xavier de Lima[1]
Madalena Pereira da Silva[2]
Deize Maria Baretta[2]
Mahinã Leston Araujo[2]

[1]Alunas do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professoras do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Este trabalho é resultado de uma pesquisa interdisciplinar do primeiro capítulo do livro "Os sete saberes necessário à educação do futuro, "As Cegueira do Conhecimento: o erro e a ilusão", onde o autor Edgar Morin traz uma reflexão sobre os limites e os erros que estão presentes em todo processo de conhecimento. A partir dessa reflexão, surgiu essa abordagem sobre a aprendizagem das crianças no contexto da vulnerabilidade social. O objetivo é compreender os desafios enfrentados pelas crianças em vulnerabilidade social no processo de aprendizagem. Este é um tema muito importante para refletir o papel da educação neste contexto. Conclui-se que a aprendizagem dessas crianças é desafiadora, sendo importante ensinar às crianças a reconhecerem as cegueiras e as ilusões, afim de superar os desafios que enfrentam, pois, geram impactos negativos na aprendizagem. Tais dificuldades levam a déficits em seus estudos.

Palavras-chave: Aprendizagem. Vulnerabilidade social. Educação. Desafios.

## INTRODUÇÃO

O capítulo que versa sobre as cegueiras do conhecimento, segundo o livro "Os sete saberes necessários à educação do futuro", de Edgar Morin, abordam os limites e os erros que estão presentes em todo processo de conhecimento. Esses limites podem ser: cognitivo, social, cultural ou histórico. O autor discute a importância de reconhecer as cegueiras e as ilusões. Argumenta que para aprender, é necessário ser capaz de questionar o conhecimento estabelecido, pois nenhuma teoria é válida para sempre, o conhecimento está em constante mudança. É necessário estar aberto a novas perspectivas.

"A Educação deve mostrar que não há conhecimento que não esteja, em algum grau, ameaçado pelo erro e pela ilusão" (Morin, 2000, p.19). O autor aponta para a tendência humana de ver o mundo de forma limitada, baseada em nossos próprios pontos de vista e experiências, isso nos limita e pode nos levar a inúmeros erros e ilusões. (Morin, 2000)

Baseado nesse livro tão importante para nós, futuros pedagogos, surge o tema de leitura interdisciplinar, com a pergunta: Estudantes em vulnerabilidade social, podem ter mais dificuldades no aprendizado do que os demais? Buscou-se como objetivo compreender os desafios enfrentados pelas crianças em vulnerabilidade social no processo de aprendizagem.

No contexto da aprendizagem de crianças em situação de vulnerabilidade social, as cegueiras do conhecimento podem se manifestar de diversas formas. Por exemplo, crianças que crescem em ambientes pobres e violentos podem desenvolver uma visão do mundo limitada e distorcida. Elas podem acreditar que o mundo é um lugar perigoso e injusto, e que elas não têm controle sobre o seu próprio destino. Ou podem perder a vontade de ter sonhos, de imaginar uma vida melhor, de vontade de mudança e perder seu interesse em estudar.

Com base no "determinismo de paradigmas e modelos explicativos associa-se o determinismo das convicções e crenças", ou seja, os padrões e normalizações socais podem fazer com que as crianças acreditem que as condições sociais delas são permanentes e isso pode causar "conformismos cognitivos e intelectuais" (Morin, 2000, p. 27).

Para além da escola, a formação da criança é influenciada pelos ensinamentos da família e da comunidade. O ambiente familiar exerce influência expressiva na aprendizagem da criança. E quando essas entidades falham neste processo, a formação pode ser comprometida (Morin, 2000). Surge o erro de percepção que gera entendimento diferente de indivíduo para indivíduo levando ao erro intelectual (Morin, 2000). "O egocentrismo, a necessidade de autojustificativa, a tendência a projetar sobre o outro a causa do mal, fazem com que cada um minta para si próprio, sem detectar essa mentira da qual, contudo é o autor" (Morin, 2000, p.21).

Crianças que vivem em condições de pobreza, violência ou exclusão social podem ser mais propensas a cometer erros devido às suas experiências de vida.

## METODOLOGIA

Este trabalho é resultado da disciplina de Atividades Práticas Formativas - Leitura Interdisciplinar II, produzido por meio da pesquisa qualitativa, de cunho bibliográfico, baseado no livro "Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro" de Edgar Morin, dando ênfase ao Capítulo I: "As cegueiras do conhecimento: o erro e a ilusão", assim como também em livros e artigos científicos sobre esse tema.

## RELAÇÕES DA VULNERABILIDADE SOCIAL COM A APRENDIZAGEM

Crianças em vulnerabilidade social são aquelas que vivem em famílias expostas a situações de risco ou de privação de direitos básicos, como alimentação, saúde, educação, moradia, lazer e proteção. Essas crianças são mais propensas a sofrer violência, exploração e negligência, e a ter um desenvolvimento prejudicado (Prati; Couto; Koller, 2009).

> O conceito de vulnerabilidade social pode ser aplicado a pessoas que vivenciam situações de adversidade em seu cotidiano, ou seja, a vulnerabilidade social pode estar associada a fatores de risco que afetam negativamente as pessoas e seu cotidiano. São considerados fatores de risco aqueles cujas condições ou variáveis provocam efeitos

> negativos ou indesejáveis, ou até mesmo comportamentos que comprometam a saúde e o bem-estar do indivíduo. (Morais; Raffaelli e Koller, 2012, apud Scott *et al.*, 2018, p.603).

Algumas famílias que possuem baixa renda, e o responsável precisa trabalhar o dia todo, a criança acaba ficando sozinha, e acordada até tarde em frente as telas. Se estuda de manhã, e provável que durante a aula esteja cansada e com sono. A família é o primeiro vínculo social que a criança está ligada, por meio da sua percepção e convívio ela aprende a adquirir a linguagem, costumes e desenvolve afetividade. A falta da presença dos pais, ou ainda a desvalorização da educação e incompreensão quanto a problemas econômicos, fazem da família um fator de risco para o desenvolvimento e desempenho escolar da criança (Rumor *et al.* 2022).

A consolidação e a boa convivência das relações no seio familiar são consideradas elementos fundamentais do desenvolvimento emocional-social, com importância relevante na aprendizagem. Contudo, a presença de conflitos e o rompimento das relações familiares são considerados fatores que determinam a ocorrência de alterações emocionais e comportamentais, que são refletidas no desempenho escolar (Rumor *et al.*, 2022).

Estas crianças estão mais propensas a serem influenciadas por fatores externos, como a mídia, a cultura e o ambiente em que vivem. Isso pode levá-las a desenvolver crenças e opiniões erradas ou distorcidas, levando ao erro e a ilusão (Morin, 2000).

Todos esses problemas acabam sendo obstáculos na aprendizagem, muitas crianças de famílias de baixa renda, vão à escola para se alimentarem. Neste cenário, percebe-se que a criança não vai prestar atenção na aula, seu foco vai estar no momento do recreio, que ela vai poder se alimentar e brincar esquecendo da sua realidade (Carara, 2016).

Carara (2016) afirma que na escola, os professores buscam ajudar, mas possuem limitações diante de turmas lotadas, e a falta de tempo limita um olhar diferenciado e afetivo para aquele aluno que mais necessita para se desenvolver intelectualmente.

O desempenho escolar possui múltiplos fatores envolvidos. A maioria desses fatores está relacionada ao contexto social e econômico dos alunos

> Sabe-se que inúmeros fatores estão envolvidos no fracasso escolar, sendo estes em sua maioria decorrentes do âmbito escolar, tais como: más condições de vida e subsistência de grande parte da população escolar brasileira, bem como as péssimas condições econômicas, responsáveis dentre outros fatores pela fome e desnutrição; a falta de moradias adequadas e de saneamento básico, enfim, todo o conjunto de privações com o qual convivem as classes sociais menos privilegiadas surge como o elemento explicativo fundamental (Moysés; Lima, 1982 *apud* Frota *et al* 2009, p. 3).

No ambiente escolar, mesmo quando se observa na sala de aula baixo desempenho dos estudantes, não existem estratégias para lidar com está realidade. Quando os educadores relatam que as políticas e recomendações propostas pelo governo não se adaptam às realidades que encontram, sentem-se frustrados visto que estão conscientes da sua própria falta de preparação e dificuldades em lidar com a situação. Abordar as vulnerabilidades sociais desses estudantes e vincular as suas condições de vida injustas ao seus comportamento e desempenho na escola, proporciona aos professores um olhar diferente. Embora os educadores tenham consciência de que os estudantes possuem dificuldade em expressar seus problemas e pedir ajuda, mesmo

sabendo que o comportamento inadequado é uma forma de expressarem a sua dor e sentimentos, eles não recebem atenção devida. Como resultado, os professores estão menos dispostos a identificar o sofrimento associado às condições de vulnerabilidade social e o seu impacto no desempenho escolar (Souza; Pinto; Fioretti, 2019).

Percebe-se que o bom desempenho educacional não é distribuído igualmente na sociedade, visto que frequentemente, "são as pessoas que vivem em circunstâncias desfavorecidas que têm desempenho educacional insatisfatório e menor acesso a serviços educacionais de boa qualidade" (Dahlgren; Whitehead, 2006 apud Rumor *et al*., 2022, p.5).

De acordo com Souza, Pinto e Fioreti (2019) crianças que vivem em situação de vulnerabilidade social muitas vezes não têm as mesmas oportunidades que crianças de famílias mais abastadas. Isso pode levá-las a ter uma visão limitada do mundo, o que segundo Morin (2000) torna mais propensas a cometer erros e acreditar em ilusões. Indo além, as crianças podem se tornar alienadas, limitadas em suas consciências e passam a não contestar o *imprinting* cultural.

O *imprinting* cultural marca os humanos desde o nascimento, primeiro com o elo da cultura familiar; depois da cultura da escola, prosseguindo pela universidade e na vida profissional. Se a escola não se comprometer em "armar cada mente ao combate vital rumo à lucidez" (Morin, 2000, p. 14), a normatização continuará padronizando as consciências, em um processo de conformismo social que elimina o poder da pessoa humana de contestar o *imprinting*, ou seja, nasci assim e vou morrer assim.

O ambiente em que a criança cresce exerce uma grande influência em seu desenvolvimento. Crianças que crescem em ambientes desfavoráveis, com violência, negligência ou abuso, tendem a apresentar problemas de desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social. De acordo com a teoria de Vygotsky, "o desenvolvimento humano ocorre por meio da interação entre a criança e o meio social que está inserida" (Vygotsky, 1989 apud Costa, 2019, p.8).

> Quando o ambiente é desagradavel, essa interação pode ser negativa e levar a um desenvolvimento prejudicial. Crianças que crescem em ambientes violentos podem aprender que a violência é uma forma de resolver conflitos. Elas também podem apresentar problemas de atenção, concentração e memória. Em casos graves, podem desenvolver transtornos de ansiedade, depressão ou estresse pós-traumático. Crianças que crescem em ambientes onde laços familiares não os estimulam, apresentam atrasos no desenvolvimento cognitivo e motor. Elas também podem ter dificuldade de aprender e se relacionar com outras pessoas (Vygotsky, 1989 *apud* Costa, 2019, p.8).

A educação é essencial na vida dos alunos, pois lhes permite adquirir conhecimentos e valores que são fundamentais para o desenvolvimento pessoal e profissional. Além disso, a educação também é um meio de acesso a recursos materiais e simbólicos, que são importantes para a construção de um nível de vida digno (Souza; Pinto; Fiorati, 2019).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As crianças em situação de vulnerabilidade social enfrentam múltiplos desafios na aprendizagem, que podem ser de ordem social, econômica, psicológica e cultural. Esses desafios podem dificultar o acesso à educação, a permanência na escola e o desenvolvimento pleno das potencialidades.

A obra de Morin nos traz importantes contribuições para a compreensão dos desafios na aprendizagem de crianças em situação de vulnerabilidade social, como por exemplo, ensinar a criança a pensar pela racionalidade, pois, a melhor proteção contra o erro e a ilusão é a racionalidade.

A avaliação direta, intencional e criteriosa de qualquer conhecimento pode nos proteger dos erros e da ilusão. Neste contexto, é importante atenção para evitar idealismos e racionalização que mascaram o erro e a ilusão. Assim como estar atento para trabalhar com esses estudantes e ensiná-los a ter um olhar crítico e reflexivo.

A aprendizagem dessas crianças é particularmente desafiadora, pois enfrentam uma série de fatores que afetam seu desempenho escolar, sua capacidade de aprendizagem. Muitas crianças que estão frequentando a escola sem uma alimentação adequada em casa por questões de dificuldades financeiras, não estarão preucupadas em estudar ou prestar atenção na aula. Geralmente essas crianças aproveitam o momento do lanche na escola para poder se alimentar.

É importante ensinar às crianças a reconhecerem as cegueiras e as ilusões, afim de superar os desafios que enfrentam, pois geram impactos negativos na aprendizagem e minimizam as chances de se desenvolverem integralmente e exercerem sua cidadania

## REFERÊNCIAS

CARARA, Mariane Lemos. Dificuldade de aprendizagem e vulnerabilidade social sob a percepção da comunidade escolar. Universidade do Sul de Santa Catarina.

Pósgraduação em educação e direitos humanos, 28,2016. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=impacto+de+vulnerabilidade+social+na+aprendizagem&oq=impacto+de+vulnerabilidade+social+na+aprendi#d=gs_qabs&t=1697230380163&u=%23p%3D4JECKFRbe-kJ. Acesso em: 13 out. 2023.

COSTA, Evyla Silva. Vulnerabilidade social no contexto escolar: implicações no desempenho e aprendizagem. VII congresso Nacional de Educação. Anais VII Conedu. Campina Grande. Realize editora. 2019. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/63001. Acesso em: 14out. 2023.

FROTA, Mirna Albuquerque; VASCONCELOS, Viviane Mamede.PASSOS, Larissa Maria Gurgel; FILHO, Osvaldo Albuquerque Sousa; ALBUQUERQUE, Conceição de Maria. Promoção da saude com mães de crianças desnutridas na Zona Rural. v. 12 n. 2. 2009. Disponivel em: https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/14188. Acesso em: 09 nov.2023.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessário à educação do futuro. 2 ed. SãoPaulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO 2000.

PRATI, Laissa Eschiletti. COUTO, Maria Clara P. de Paula. KOLLER, Silvia Helena. Famílias em vulnerabilidade social: Rastreamento de termos utilizados por terapeutas de família. Scielo, Rio Grande Do Sul, v 25, n 3,p.2-4, 2009. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0102-37722009000300014. Acesso em: 13 out. 2023.

RUMOR, Pamela Camila Fernandes et al. Reflexos dos determinantes sociais da saúde na aprendizagem de crianças escolares. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 56, 2023. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reeusp/a/VMGR6MXBxwm7gD3M7ncLZfN/?lang=pt. Acesso em: 14 out. 2023.

SCOTT, Juliano Beck *et al*. O conceito de vulnerabilidade social no âmbito da psicologia no Brasil: uma revisão sistemática da literatura. Psicol. rev. (Belo Horizonte), Belo Horizonte, v. 24, n. 2, p. 600-615, ago. 2018. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677- 11682018000200013. Acesso em: 14 out. 2023.

SOUZA, Larissa Barros. PINTO, Maria Paula. FIORATI, Maria Célia. Crianças e adolescentes em vulnerabilidade social: bem-estar saúde mental e participação em educação. Scielo, São Paulo, 27(2), p.3-13, jun.2019. Disponível em: https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO1812. Acesso em 14 out. 2023.

# A EDUCAÇÃO DO FUTURO NA VISÃO DE EDGAR MORIN: REVISÃO SOBRE A ÉTICA DO GÊNERO HUMANO E SUA ANTROPOÉTICA

Categoria: Leitura Interdisciplinar

Eliane Aparecida de Oliveira[1]
Silvana Aparecida Ferreira[1]
Joel Cezar Bonin[2]
Mahinã Leston Araújo[3]
Deize Maria Baretta[4]

[1]Alunas do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor Doutor do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Professora Mestre do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[4]Coordenadora do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O tema abordado baseia-se nos tópicos presentes no livro "Os sete saberes necessários à educação do futuro" de Edgar Morin e, neste trabalho, objetiva-se aprofundar o capítulo VII "A ética do gênero humano" com o intuito de discutir a importância da ética para uma educação completa, integral e de qualidade, através da antropoética citada por Morin. Cabe destacar que a intenção maior dessa obra é propor um rumo a ser seguido para se alcançar uma educação integral e de qualidade. Esses saberes são fundamentais para um ensino de qualidade, como diz Edgar Morin aos sete saberes, pois os "buracos negros" têm solução e só depende de como a sociedade pretende trabalhar com isso. Conclui-se que, através desse estudo, somos seres do sistema antropoético, na qual os elementos da tríade individuo-sociedade-espécie estão sempre interligados, como co-produtores um do outro.

**Palavras-chave:** Ética. Educação integral. Antropoética.

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho tomou por tema, o livro "Os sete saberes necessários à educação do futuro" (2000) de Edgar Morin. Ao se falar sobre uma educação do futuro, deve-se pensar que tipo de educação se quer proporcionar às futuras gerações, destacando a importância dos passos a serem seguidos dentro de cada cultura para se alcançar um único objetivo: a educação completa, integral e de qualidade. Assim, a educação do futuro depende do contexto geral no qual o indivíduo está inserido, ou seja, família, comunidade e cultura em geral.

Diante disso e pensando em quais caminhos essas instituições seguirão, o autor enfoca tudo que constitui uma sociedade e que, de uma forma ou de outra, ajudará no desenvolvimento do indivíduo.

Os sete capítulos apresentados por Morin – I) As cegueiras do conhecimento: o erro e a ilusão; II) Os princípios do conhecimento pertinente; III) Ensinar a condição humana; IV) Ensinar

a identidade terrena; V) Enfrentar as incertezas; VI) Ensinar a compreensão e VII) A ética do gênero humano – indicam eixos e caminhos que se abrem a todos os que pensam e fazem educação e que estão preocupados com o futuro das crianças, não se deixando sucumbir ao desleixo e à submissão, características, infelizmente, muito presentes na educação dos tempos atuais.

O autor procura despertar no leitor um olhar sobre algumas lacunas já existentes há anos na sociedade. Tais lacunas não receberam a atenção apropriada e foram sendo esquecidas com o passar do tempo. Por isso, esses pontos deveriam ser colocados no centro das preocupações quando o assunto é educação de crianças e jovens.

## METODOLOGIA

Para a elaboração deste resumo, optou-se por uma abordagem qualitativa, que utilizou a pesquisa bibliográfica e documental.

Assim sendo, primeiramente foi realizada a leitura do livro de Edgar Morin "Os sete saberes necessário à educação do futuro", que foi discutido em sala de aula com a presença remota via TEAMS de professores do PPGEB (Programa de Pós- graduação em Educação Básica) da UNIARP. Não obstante, em nosso caso, se analisou de forma mais detida o capítulo VII "A ética do gênero humano", com o uso mais bibliográfico de artigos de outros autores.

## A ÉTICA DO GÊNERO HUMANO

De acordo com Edgar Morin (2000), a ética do gênero humano, é formada pela tríade individuo/sociedade/espécie, conhecida também como antropo-ética, que nos leva a pensar em nosso destino comum enquanto espécie e planeta, pois o ser humano desenvolve a ética, a autonomia pessoal e a participação social, sendo essa, na visão do autor, a base para ensinar a ética do futuro.

"A antropo-ética abarca a consciência de que o ser humano está envolto em uma teia planetária, na qual indivíduo e sociedade coexistem" (Fedel, Santana, Behrens, 2019, p. 544). Essa ideia gera o que se compreende por dialética.

Esse conceito, na percepção de Hegel, considera três momentos do processo em cadeia: tese, antítese e síntese. Segundo ele, todo o universo é um resultado contínuo de uma dialética que coloca tudo em movimento. Por seu turno, Morin corroborando com a dialética de Hegel, afirma que pode-se classificar a realidade do mundo pela seguinte forma: tese – indivíduo; antítese – sociedade e síntese – espécie; logo, isso representa uma tríade da ação humana, que está sempre em um contínuo processo de mutação, pois "a dialética nos possibilita o modo de pensar as contradições da realidade, o modo de compreender a realidade como essencialmente contraditória e em permanente transformação" (Konder 2007 apud Santos; Santos; Chiquieri, 2009, p. 8).

Neste diapasão, a ideia de Morin (2000, p. 105-106), pode ser resumida na seguinte citação:

> Indivíduo/sociedade/espécie são não apenas inseparáveis, mas coprodutores um do outro. Cada um destes termos é, ao mesmo tempo, meio e fim dos outros. Não se pode absolutizar nenhum deles e fazer de um só o fim supremo da tríade; esta é, em si própria, rotativamente, seu próprio fim.

Nessa tríade, o indivíduo, a sociedade e a espécie estão interligados uns com os outros, sendo, por sua vez inseparáveis, e, se porventura, ocorresse alguma dissociação desses elementos, a concepção do gênero humano regrediria, pois ela é tão importante para "o desenvolvimento do conjunto da autonomia individual, da participação em comunidade e do sentimento de pertencimento a espécie humana" (Oliveira, Lima, 2022, p. 988). Para Morin (2000, p.106),

> A antropo-ética instruiu-nos a assumir a missão antropológica do milênio: trabalhar para a humanização da humanidade; efetuar a dupla pilotagem do planeta: obedecer à vida, guiar a vida; alcançar a unidade planetária na diversidade; respeitar no outro, ao mesmo tempo, a diferença e a identidade quanto a si mesmo; desenvolver a ética da solidariedade; desenvolver a ética da compreensão; ensinar a ética do gênero humano.

Portanto, diante da ideia exposta, podemos perceber que o autor ao falar sobre a ética, nos adverte que ela é "uma ética que une, que respeita, que acolhe o outro em suas múltiplas necessidades, uma ética que, ao ser ensinada nas escolas, transforma e, por que não dizer, redime a espécie humana" (Fedel, Santana, Behrens, 2019, p. 544-545).

Contudo, a antropoética tem algo que não teria sentido sem a democracia, pois, ela "favorece a relação rica e complexa indivíduo/sociedade, em que os indivíduos e a sociedade podem ajudar-se, desenvolver-se, regular-se e controlar-se mutuamente" (Morin, 2000, p. 107).

Ainda de acordo com o autor,

> A democracia não pode ser definida de modo simples. A soberania do povo cidadão comporta ao mesmo tempo a autolimitação desta soberania pela obediência às leis e a transferência da soberania aos eleitos. A democracia comporta ao mesmo tempo a autolimitação do poder do Estado pela separação dos poderes, a garantia dos direitos individuais e a proteção da vida privada. A democracia, evidentemente, necessita do consenso da maioria dos cidadãos e do respeito às regras democráticas. Necessita de que a maioria dos cidadãos acredite na democracia. Mas, do mesmo modo que o consenso, a democracia necessita de diversidade e antagonismos (Morin, 2000, p. 107).

Para o autor é possível, através da transformação da ética dos indivíduos, reconstruir um novo sistema democrático, assim como Paulo Freire que, em sua obra, reconhece a importância da democracia para formar a sociedade, "a democracia, antes de ser forma política, é forma de vida, se caracteriza sobretudo por forte dose de transitividade de consciência no comportamento do homem" (Freire, 2005, p. 81).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo aqui apresentado esteve focado na compreensão do capítulo VII, "A ética do gênero humano", do livro "Os sete saberes necessários à educação do futuro" e objetivou a discussão sobre a importância da ética para uma educação completa integral e de qualidade. No texto, entendemos que somos seres vivendo em sistema que deve almejar a antropoética, pois

ela está entrelaçada na tríade individuo-sociedade-espécie. Segundo Morin, esses três grupos são inseparáveis, pois um é co-produtor do outro, ou seja, esta tríade gera uma dialética da ação humana, responsável pela mutação e pela movimentação contínua da teia planetária.

De acordo com o texto, concluímos que ao entender e, ao ensinar a ética nas escolas, estaríamos caminhando para mudanças significativas nas relações sociais fazendo com que alunos, pais e professores enxerguem a singularidade, as diferenças e as necessidades de cada um.

Nesse sentido, é essencial respeitarmos as diversidades, aprendermos a desenvolver uma cidadania planetária, nos transformando como espécie e como sujeitos democráticos, elo essencial para se conviver com as diferenças, e assim proteger a nossa espécie, a diversidade de ideias e a democracia entre elas.

Apesar disso, desafortunadamente, a espécie humana ainda trabalha para a sua autodestruição, pois muitas pessoas implantam a discórdia e a inimizade. Por isso, se enaltece ainda mais a importância do ensino da ética humana para a educação de qualidade, que defende o direito à diversidade, à identidade e o reconhecimento do direito de todos serem quem são.

## REFERÊNCIAS

FEDEL, Tiago Reus Barbosa; SANTANA, Vaniza Sezinando; BEHRENS, Marilda Aparecida. Saber a ética do gênero humano como contribuições para a formação continuada docente. **REVISTA INTERSABERES**, *[S. l.]*, v. 14, n. 32, p. 539–554, 2019. Disponível em: https://www.revistasuninter.com/intersaberes/index.php/revista/article/view/1593 Acesso em: 24 ago. 2023.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. ed. 28. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1967. Disponível em: http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/otp/livros/educacao_pratica_liberdade.pdf. Acesso em: 26 ago. 2023.

MORIN, Edgar. Os Sete Saberes Necessários à educação do Futuro. ed. 2. São Paulo: Editora Cortez, 2000.

OLIVEIRA, Regis Flávio Varela; LIMA, Erivaneide dos Santos. Os sete saberes de Edgar Morin para a educação do futuro. VII CONEDU-ESCOLA EM TEMPOS DE CONEXÕES. Campina Grande, Realize Editora, v. 3, p. 975-989, 2022. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/ebooks/conedu/2021/ebook3/07032022111 628-E-BOOK-VII-CONEDU-2021---VOL-03.pdf. Acesso em: 13 out. 2023.

SANTOS, Akiko; SANTOS, Ana Cristina Souza dos; CHIQUIERI, Ana Maria Crepaldi. A dialógica de Edgar Morin e o terceiro incluído de Basarab Nicolescu: uma nova maneira de olhar e interagir com o mundo. **III EDIPE – Encontro Estadual de Didática Prática de Ensino.** 2009. Disponível em: https://cepedgoias.com.br/edipe/IIIedipe/pdfs/4_conferencias/conf_a_dialogica_de_edgar_morin.pdf. Acesso em: 12 out. 2023.

# ENSINANDO A IDENTIDADE TERRENA

Categoria: Leitura interdisciplinar

Milena Letícia Gomes[1]
Luiz Claudio Francioni[1]
Mahinã Leston Araujo[2]
Deize Maria Baretta[2]
Edna Liz Prigol[3]

[1]Alunos do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Professora Doutora do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O estudo foi desenvolvido na disciplina de Atividades Práticas Formativas, sobre a obra Os Setes Saberes Necessários à Educação do Futuro, solicitada pela Organização da Nações Unidas para Educacao, Ciências e Cultura - UNESCO a Edgar Morin. Este resumo apresenta os estudos realizados especificamente do capítulo IV Ensinar a Identidade Terrena, com o objetivo de compreender as diferentes culturas em sala de aula, com ênfase nas relações humanas no ambiente escolar. O livro aponta as diferentes identidades culturais do cidadão. Por fim, refletiu-se sobre a busca de uma nova educação e formação docente, respeitando o lugar onde vivemos.

Palavras-chave: Identidade terrena. Escola. Educação.

## INTRODUÇÃO

A identidade terrena é um dos saberes fundamentais à educação apresentado na obra Os Setes Saberes Necessários à Educação do Futuro.

O trabalho foi desenvolvido a partir do capítulo IV- Ensinar a identidade terrena, com o objetivo de compreender as diferentes culturas em sala de aula, visando as relações humanas no ambiente escolar, os desafios dos professores sobre os problemas que englobam a humanidade e sua vida na Terra.

Trata-se de atribuir à educação a responsabilidade de ensinar não somente os conteúdos fragmentados das disciplinas, mas o conhecimento das vivências cotidianas, do entendimento que o ser humano e uma das espécies que vive nesse planeta-Terra, e que devemos o desenvolvimento de todos, compreendendo suas diferenças e particularidades.

Ensinar a identidade terrena parte do princípio de que o sujeito é parte da sociedade, e ao mesmo tempo, tem autonomia para enfrentar suas incertezas.

## METODOLOGIA

Este trabalho é resultado da Leitura Interdisciplinar II, produzido por meio da pesquisa qualitativa, de cunho bibliográfico, baseado no livro Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro de Edgar Morin, dando ênfase ao Capítulo IV: Ensinar a identidade terrena, assim como também em livros e artigos científicos que tratam esse tema.

## ENSINAR A IDENTIDADE TERRENA

Na educação, reconhecer a condição humana como parte de diferentes culturas provendo relações entre a existência biológica e a formação cultural, é importante como afirma Stefanoni (2016, p. 7),

> Diante da dualidade da condição humana – unidade e diversidade – a educação apresenta o objetivo de ilustrar esse caráter justamente pelo trabalho coexistente entre a esfera individual humana e a esfera social. Nesse sentindo, pensar a cultura é impossível sem pensá-la com a pluralidade encontrada nela mesma.

Entender que a educação para a condição humana, inclui compreender elementos de unidade quanto de diversidade. Isso é possível por meio da interação entre o indivíduo humano, sociedade e natureza. E impossível entender a cultura sem considerar sua própria pluralidade interna, ou seja, a diversidade de elementos culturais que a compõem. Mesmo diferentes, todos somos parte de um mesmo planeta. Garim e Montoito (2019, p. 7) destacam que

> O ensino da identidade terrena perpassa a ideia da própria sobrevivência da humanidade. A educação voltada para essa consciência se preocupa com as questões ecológicas, que estão intrinsecamente ligadas às questões antropológicas. Se vivemos em um mesmo planeta, não importa onde as decisões são tomadas, todo e qualquer cidadão mundial arcará com suas consequências. A questão que Morin debate não é apenas ensinar para cuidar do planeta, mas ensinar para sentir-se parte do planeta.

O ensino da identidade terrena está intrinsicamente ligado a noção de que a sobrevivência da humanidade está relacionada à consciência com o cuidado com o planeta e não apenas com o contexto que o individuo pertença. A finalidade não é apenas ensinar os estudantes a cuidar do planeta, mas também ensinar a sentir-se parte integrante dele, para isso a necessidade de transformar ações e pensamentos no sentido de ver a natureza não como algo separado de si mesmo, mas como parte de sua identidade e responsabilidade social.

Com brincadeiras em sala de aula pode-se conduzir as crianças a conhecer a si mesmo, a respeitar as diferenças, facilitando assim o convívio de todos. Sustenta Souza e Schaefer (2020, p.11) que

> É no brincar, então, que lemos o mundo e o recriamos com as nossas condições, nossos desejos e criações, tornando-o mais aconchegante, mais nossa casa. Nos jogos simbólicos, enfrentamos dragões e fazemos cosquinhas nos monstros, puxamos a vassoura da bruxa e gargalhamos com o lobo. Temos o poder de deixar o mundo como o lugar que nos empodera para descobrirmos o nosso lugar, a nossa força, identidade e essência. Nessas relações, o outro se torna presente, pois é com a diferenciação do outro

> que nos constituímos e, ao mesmo tempo, também é com a identificação com o outro que nos fortalecemos, seja esse outro um ser vivo, um objeto ou nosso próprio Eu.

Ao enfatizar a importância de ensinar as pessoas não apenas a cuidar do planeta, mas também a se sentirem parte do planeta como parte fundamental de sua identidade, os autores Souza e Schaefer (2020) fazem uma conexão direta com o saber da identidade terrena. A aprendizagem vai muito além do que apenas ensinar conteúdos isolados, para melhor compreender tudo o que está a sua volta. Assegura Morin (2003, p. 65).

> A educação deve contribuir para a autoformação da pessoa (ensinar a assumir a condição humana, ensinar a viver) e ensinar como se tornar cidadão. Um cidadão é definido, em uma democracia, por sua solidariedade e responsabilidade em relação a sua pátria. O que supõe nele o enraizamento de sua identidade nacional.

A educação é uma ferramenta fundamental para preparar os estudantes para serem cidadãos responsáveis, solidários e conscientes de sua identidade nacional e planetária. A escola é o ambiente propício para o conhecimento.

A sala de aula é considerada uma sociedade complexa, que varia em diferentes culturas. Para Morin (2003, p.11) "a missão desse ensino é transmitir não o mero saber, mas uma cultura que permita compreender nossa condição e nos ajude a viver, e que favoreça, ao mesmo tempo, um modo de pensar aberto e livre". Morin nos alerta sobre a importância de cultivar uma cultura de aprendizado e de promover a liberdade intelectual, desenvolvendo os educandos, não apenas a construir conhecimentos, mas a compreender a existência e viver de forma significativa, afetiva, respeitosa e autônoma.

Os professores precisam estar atentos aos problemas que envolvem a humanidade e sua vida na Terra, como aborda Santos e Silva (2020, p. 17).

> Ensinar a identidade terrena –A universidade e a escola como fenômenos sociais e a complexidade na qual estão inseridas devem formar professores de modo a se desenvolver o pensamento complexo. Esse desenvolvimento advém dos debates e das problemáticas, postos no processo formativo, relacionando-o com o princípio hologramático.

Ensinar que todos os problemas estão interligados, e que a humanidade vive em comunidade ajudando-nos uns aos outros, é a ideia de Farias e Santos (2015, p. 7).

> A terra é a nossa pátria. A ideia da identidade terrena está ligada a ideia da sustentabilidade. Precisa-se ensinar nas escolas, para os alunos que a terra é um pequeno planeta e que precisa ser cuidado, ou seja, construir um planeta sustentável e viável para as futuras gerações. Com a globalização que se está vivendo hoje, é outro aspecto que o ensino precisa reavaliar, assim com o planeta e seus problemas, a aceleração histórica, a quantidade de informações que as pessoas não conseguem processar e organizar.

Por mais que a tecnologia possa ser de grande utilidade, ela não consegue desenvolver o pensamento crítico, dividindo opiniões, como afirma Santos e Silva (2020, p.7).

> Ou seja, elas se tornaram uma questão social, um fenômeno onipresente na sociedade contemporânea e, ao mesmo tempo, que divide opiniões acerca da sua integração aos

> mais diversos contextos, por exemplo, as instituições escolares. Essa divergência gera conflitos e sentidos contrários nos processos educativos.

A tecnologia pode ser útil para a prática pedagógica, mas por outro lado, pode trazer problemas como a falta de concentração dos alunos,

> Uma das condições fundamentais para a evolução positiva seria as forças emancipadoras inerentes à ciência e a técnica poderem superar as forças de morte e de servidão. Os desenvolvimentos da tecnociência são ambivalentes. Encolheram a Terra e deram condição imediata de comunicação a todos os pontos do globo, proporcionaram meios para alimentar todo o planeta e para assegurar a todos os seus habitantes um mínimo de bem-estar, mas, ao contrário, criaram também as piores condições de morte e de destruição. Os seres humanos servem-se das máquinas, que escravizam energia,mas são, ao mesmotempo escravizados por elas. (Morin, 2000, p. 74).

A integração de ciência e a tecnologia, surge a tecnociência que aponta os avanços e o potencial de trazer tanto progresso quanto desafios significativos para a humanidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo, baseado no livro de Edgar Morin, no capítulo IV, "Ensinar a identidade terrena", objetivou compreender as diferentes culturas em sala de aula, visando as relações humanas no ambiente escolar, mostrou-nos uma visão da potencialidade e importância das relações humanas, ampliando a consciência acerca do pertencimento e reconhecimento do espaço em que vivemos, e da complexibilidade do mundo.

Nesse sentido, a cooperação é muito importante no trabalho coletivo, pois com a troca de experiências faz com que todos atinjam o mesmo objetivo, tornando um aprendizado mais relevante, promovendo habilidades em conviver com diferentes culturas, com respeito e saindo da rotina das aulas tradicionais, focando em um ensino diversificado.

O livro contribuiu para a realização da leitura interdisciplinar, por abordar o ensino diversificado para que os educadores possam repensar suas práticas pedagógica voltada para a formação integral do aluno. Isso tudo requer esforço e pesquisa, possibilitando um novo olhar, focado principalmente na qualidade da aprendizagem dos estudantes.

Conclui-se que a escola tem um papel significativo ao ensinar sobre a identidade terrena para os estudantes na construção das relações do eu com os outros e com o ambiente, tornando-os parte de um todo.

## REFERÊNCIAS

FARIAS, Ana Paula Perardt; SANTOS, Renata Nazaré Machado Tárrio dos. Interdisciplinalidade no ensino superior: uma abordagem a partir da proposta de edgar morin. **Saberes: Revista interdisciplinar de Filosofia e Educação**, *[S. l.]*, n. 12, 2015. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/saberes/article/view/7064. Acessoem: 14 out. 2023.

FERRARI, Marcio. Edgar Morin, o arquiteto da complexidade. Publicado em **NOVA ESCOLA** 01 de Outubro | 2008. Disponível em: http://nova-escola-

producao.s3.amazonaws.com/yqgCzyuUpcr72hAvCf8Rw4pRkbxPg7X87SuH2mNnX xT6Reyj7xdDna6aKfUH/edgar-morin-o-arquiteto-da-complexidade.pdf. Acesso em: 13 out. 2023.

GARIM, Luize Castro; MONTOITO, Rafael. A Literatura como potencializadora de discussões no campo da educação: os saberes de Edgar Morin em discussão no livro Holy Cow: uma Fábula Animal. **Revista Thema v. 16 n. 2 (2019).** 2023.Disponível em: https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/1117. Acesso em: 13 out. 2023.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita:** repensar a reforma, reformar o pensamento. - 8a ed. –Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

MORIN, Edgar. **Os setes saberes necessários à educação do futuro**. Revisão técnica de Edgard de Assis Carvalho – 2. Ed. – São Paulo: Cortez; Brasília, DF UNESCO, 2000.

SANTOS, José Elyton Batista; SILVA, Erivanildo Lopes. As tecnologias e o pensamento complexo de morin no processo formativo do professor de matemática. **REV ASF,** Petrolina-Pernambuco - Brasil, vol. 10, n.22, p. 270-292, 2020. Disponível em: https://www.periodicos.univasf.edu.br/index.php/revasf/article/view/1151. Acesso em: 14 out. 2023.

SOUZA, Katia de; SCHAEFER, Almeida Bizzo. Corpos de terra e de água: por uma identidade terrena no ambiente escolar. **Revista Interinstitucional Artes de Educar**, *[S. l.]*, v. 6, n. 1, p. 232–254, 2020. Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/riae/article/view/45880. Acesso em: 14 out. 2023.

STEFANONI, Júlio Cesar. Os saberes da educação do futuro em práticas musicais ativas: um estudo das metodologias de educação musical a partir da abordagem de Edgar Morin. **XVII Encontro Regional Sul da ABEM Diversidade humana, responsabilidade social e currículos**: interações na educação musical Curitiba. 2016. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/anais_ersul/v2/papers/1804-6583-1-DR.pdf. Acesso em: 13 out. 2023.

# TORNANDO-SE HUMANO: EXPLORANDO A ÉTICA, EMOÇÃO E COMPLEXIDADE NA EDUCAÇÃO

Categoria: Leitura Interdisciplinar

Fernanda Souza[1]
Lucélia Santos[1]
Tainá Oliveira da Silva[1]
Caroline Elizabel Blasko[2]
Mahinã Leston Araujo[2]

[1]Alunas do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2] Professora Doutora do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora Mestre do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O tema abordado baseia-se no livro de Edgar Morin, "Os sete saberes necessários à educação do futuro", e nesse trabalho, objetiva-se aprofundar o capítulo III "Ensinar a condição humana", e mostrar a necessidade de uma abordagem mais holística na educação, focando não apenas no desenvolvimento intelectual, mas também na formação de indivíduos éticos, emocionalmente inteligentes e conscientes da complexidade da condição humana. O estudo enfatiza a importância da ética na tomada de decisões, do desenvolvimento da inteligência emocional para o bem-estar pessoal e da compreensão da diversidade cultural e social. A pesquisa e a reflexão devem levar a ações práticas na educação, com o objetivo de formar cidadãos responsáveis e empáticos, contribuindo para uma sociedade mais justa e harmoniosa. A aprendizagem nesse contexto é contínua, refletindo a constante evolução da sociedade.

Palavras-chave: Ética. Emoção. Complexidade. Condição humana. Educação.

## INTRODUÇÃO

A educação desempenha um papel crucial na formação não apenas de indivíduos competentes, mas também de seres humanos éticos, emocionalmente inteligentes e culturalmente sensíveis.

O estudo, baseado no capítulo III, "Ensinar a condição humana", do livro de Edgar Morin, tem o objetivo de enfatizar a importância da ética na tomada de decisões, do desenvolvimento da inteligência emocional para o bem-estar pessoal e da compreensão da diversidade cultural e social

Vive-se em um mundo cada vez mais interconectado e diversificado, onde a complexidade das questões éticas, emocionais e sociais se tornou mais evidente do que nunca. Portanto, é imperativo que a educação não apenas forneça conhecimento acadêmico, mas também promova uma compreensão profunda da condição humana.

A ética é essencial para orientar as escolhas e ações dos indivíduos, ajudando-os a tomar decisões informadas e responsáveis. A inteligência emocional, por sua vez, é fundamental para o bem-estar pessoal e para a construção de relacionamentos saudáveis. A compreensão da complexidade humana, incluindo a diversidade de perspectivas culturais e sociais, é crucial para promover a empatia, a tolerância e a harmonia em uma sociedade cada vez mais globalizada.

Além disso, a abordagem do terceiro saber de Morin não se limita a um contexto acadêmico, ela também se estende à preparação de cidadãos responsáveis e engajados em questões globais, como sustentabilidade ambiental e justiça social. Ao integrar a ética, a inteligência emocional e a compreensão da complexidade humana na educação, podemos formar indivíduos mais preparados para enfrentar os desafios éticos, emocionais e sociais do nosso tempo, contribuindo para uma sociedade mais compassiva, inclusiva e consciente.

## METODOLOGIA

Este trabalho é resultado da disciplina de Atividades Práticas Formativas - Leitura Interdisciplinar II, produzido por meio da pesquisa qualitativa, de cunho bibliográfico, baseado no livro "Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro" de Edgar Morin, com foco no Capítulo III: "Ensinar a Condição Humana", assim como também em livros e artigos científicos sobre esse tema e considerando as palestras realizadas por professores do PPGEB (Programa de Pós-graduação em Educação Básica) da UNIARP.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O livro "Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro" é um livro escrito por Edgar Morin um renomado pensador e sociólogo francês, o qual propõe uma reflexão profunda sobre os desafios da educação. Para Morin a educação tradicional muitas vezes negligencia a complexidade de mundo e seu livro é um manual para a educação que é incerto e globalizado.

Os saberes citados no livro abordam pensamentos e incluem temas como a natureza da ética humana e o gênero humano.

> A educação do futuro deve trabalhar o aluno para se conhecer como ser humano multidimensional, constituído de quatro condições: condição cósmica, condição física, condição terrestre e condição humana. Fazê-lo se enxergar dessa maneira tornará a aprendizagem significativa. Além disso, deve ser ressaltado que, na forma de agir do ser humano (em seus impulsos e intelectualidade), há uni dualidade (plenamente biológico e cultural), circuito cérebro/mente/cultura (não há cultura sem cérebro humano, mas não há mente sem cultura), circuito razão/afeto/pulsão (a pulsão, o coração e a razão se complementam, mas em alguns momentos são antagônicas) e circuito indivíduo/sociedade/espécie (a sociedade vive para o indivíduo que vive para a sociedade, e ambos vivem para a espécie). A educação deve mostrar o princípio de unidade/diversidade em todas as esferas e, com isso, demonstrar o destino da espécie humana de maneira multifacetada (Mendonça, 2022, p.01).

Morin (2019) acredita que a educação do futuro deve integrar diversos campos do conhecimento e promover a compreensão das interconexões entre os problemas globais, em vez de uma abordagem fragmentada. Ele também enfatiza o desenvolvimento da empatia,

solidariedade e pensamento crítico como elementos essenciais para enfrentar os desafios do século XXI. "A educação pode nos ensinar a viver a parte poética de nossas vidas, e não somente a sua dimensão prosaica" (Mayer; Messias; Almeida, 2022, p. 79).

Quando Morin fala sobre uma dimensão prosaica quer dizer que devemos ter uma mudança de pensamento assim pode-se dizer que

> a discussão dos desafios elencados por Morin foi estendida aos ensinos básico e superior, com apontamentos de caminhos que podem expandir o saber e manter sua complexidade. Morin discute, sobretudo, a urgência da reforma do pensamento, pois as demandas dessa nova era exigem uma nova racionalidade, mais aberta e livre dos reducionismos, disjunções e fechamentos da ciência clássica moderna (Mayer; Messias; Almeida, 2022, p. 79).

Tendo esse ponto de vista destacado, aborda que a cultura pode ser um fator que influencia na aprendizagem como ser humano.

Baseando-se nisso, em relação à cultura, Morin (2019) acredita que a escola deve promover a valorização da diversidade cultural e o diálogo intercultural, a fim de construir uma cultura mais aberta e inclusiva. "A educação deve contribuir para, pelo menos, dois propósitos: a autoformação (a condição humana) e ensinar como ser um cidadão responsável. Um cidadão se caracteriza por sua solidariedade e responsabilidade com o seu povo e sua cultura" (Mayer; Messias; Almeida, 2022, p. 82).

Também em seu livro faz presente a ideia de que o ser humano está amplamente ligado a sociedade e que são indivíduos inseparáveis neste cósmico chamado terra como relata-se na seguinte afirmação:

> Como cada um dos elementos da trindade está inserido no interior dos outros, e cada um deles não é apenas produto, mas produtor dos outros, constata-se que o ser humano não é "um terço biológico", "um terço social" e "um terço individual", e sim cem por cento indivíduo, cem por cento social e cem por cento biológico (Morin, 2019, p.90).

O que Morin (2019) apresenta sobre o papel do professor em sala de aula de acordo com o seu livro: o principal objetivo, no capítulo de ensinar a condição humana é fazer-se compreender que o ser humano é complexo e único dentro das suas diversidades.

Na educação, é essencial mostrar e ilustrar o destino multifacetado, permitindo que os alunos explorem diversas áreas do conhecimento. Sendo assim:

> a educação deveria mostrar e ilustrar o Destino multifacetado do humano: o destino da espécie humana, o destino individual, o destino social, o destino histórico, todos entrelaçados e inseparáveis. Assim, uma das vocações essenciais da educação do futuro serão o exame e o estudo da complexidade humana. Conduziria à tomada de conhecimento, por conseguinte, de consciência, da condição comum a todos os humanos e da muito rica e necessária diversidade dos indivíduos, dos povos, das culturas, sobre nosso enraizamento como cidadãos da Terra (Morin, 2019, p.54).

A educação deve ser interdisciplinar, enfatizando a interpendência das matérias, criando uma compreensão do conhecimento. Segundo Rodrigues e Saheb (2015, p. 139) "o ensino deve

contemplar todas as áreas, a matérias devem conversar entre si e não serem isoladas em seu tempo de aula e pronto".

Morin (2019) destaca a valorização do erro como um elemento fundamental no caminho para a aquisição de conhecimento. Ele argumenta que o erro desempenha um papel necessário e crucial no processo de aprendizagem. De acordo com Rodrigues e Saheb (2015, p.133) "acredita que o erro deve ser integrado ao processo de aprendizagem para que o conhecimento avance, pois, nenhuma aprendizagem é feita apenas de acertos".

> O ser humano é, ao mesmo tempo, singular e múltiplo. Dissemos que todo ser humano, tal como o ponto de um holograma, traz em si o cosmo. Devemos ver também que todo ser, mesmo aquele fechado na mais banal das vidas, constitui, ele próprio, um cosmo. Traz em si multiplicidades interiores, personalidades virtuais, uma infinidade de personagens quiméricos, uma poliexistência no real e no imaginário, no sono e na vigília, na obediência e na transgressão, no ostensivo e no secreto, balbucios embrionários em suas cavidades e profundezas insondáveis. Cada qual contém em si galáxias de sonhos e de fantasmas, impulsos de desejos e amores insatisfeitos, abismos de desgraças, imensidões de indiferença gélida, queimações de astro em fogo, acessos de ódio, desregramentos, lampejos de lucidez, tormentas dementes (Morin, 2019, p.52).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o que foi lido no livro e destacado no capítulo III, "Ensinar a condição humana", entende-se que a educação deve ser mais do que apenas um veículo para a transmissão de conhecimento acadêmico. É um processo que deve abranger a formação de indivíduos completos, conscientes de sua responsabilidade ética e capazes de compreender a complexidade da condição humana.

A ênfase na ética, na inteligência emocional e na compreensão da diversidade cultural e social na educação é crucial para a formação de cidadãos responsáveis e empáticos. Essa abordagem não apenas beneficia o bem-estar pessoal, mas também contribui para a construção de uma sociedade mais justa e harmoniosa.

Este estudo também destaca a importância de agir com base nos insights obtidos. A pesquisa e a reflexão devem levar a mudanças práticas nas abordagens educacionais, currículos e políticas. Além disso, a aprendizagem nesse contexto é contínua, pois a sociedade está em constante evolução.

Em resumo, a educação voltada para a ética, a inteligência emocional e a compreensão da complexidade humana são uma necessidade premente. Ela não apenas melhora a vida dos indivíduos, mas também contribui para a construção de um mundo mais compassivo e inclusivo.

## REFERÊNCIAS

MAYER, Tiago de Sousa; MESSIAS, Elvis Rezende; ALMEIDA, Cleide Rita Silvério de. A reforma do pensamento para uma educação "do futuro": uma perspectiva a partir de Edgar Morin. Educação e linguagem. São Paulo, v. 25. P.75-100.2022.Disponivem em:

https://www.metodista.br/revistas/revistas- metodista/index.php/EL/article/view/1037754/8717. Acesso: 18 out. /2023

MENDONÇA, Stephany Fernando de Araujo Flôres. Análise expositiva e crítica do livro "Os sete saberes necessários à educação do futuro", de Edgard Morin. Revista Educação Pública, Rio de Janeiro, v. 22, nº 3, 2022. Disponível em: https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/3/analise-expositiva-e-critica-do- livro-os-sete-saberes-necessarios-a-educacao-do-futuro-de-edgard-morin. Acesso em: 19 out. 2023.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** 2° edição revisada.6° reimpressão. São Paulo. Cortez Editora. 2019.

RODRIGUES, Daniela Gureski; SAHEB, Daniele. A importância do terceiro saber de Morin: ensinar a condição humana na formação do pedagogo. Revista CAMINE: Caminhos da Educação, Franca, v. 7, n. 2, 2015. Disponível em: https://ojs.franca.unesp.br/index.php/caminhos/article/view/1572. Acesso em: 18 out. 2023.

# CONHECIMENTO PERTINENTE: O CONHECIMENTO CONTEXTUALIZADO E GLOBALMENTE CONECTADO

Categoria: Leitura interdisciplinar

Camila de Oliveira Pereira[1]
Samanta Shirley Semam Palmera[1]
Marlene Zwierewicz[2]
Deize Maria Baretta[2]
Mahinã Leston Araujo[2]

[1]Alunas do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2] Professora Doutora do Curso de Pedagogia e do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação Básica - PPGEB, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2] Professora Mestre do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo** – O presente trabalho foi desenvolvido a partir da leitura do livro de Edgar Morin, "Os sete saberes necessários à educação do futuro", com o objetivo de compreender o que é o conhecimento pertinente e suas contribuições para a educação e, especificamente, para a prática pedagógica, no sentido de estimular os alunos a compreenderem o conhecimento como algo carregado de significado e relevância em meio a um mundo com tantas informações e desafios. O texto faz uma reflexão sobre como o profissional da educação promove o desenvolvimento do conhecimento para além de, meramente, uma transmissão de informações soltas e fragmentadas. Como resultado da pesquisa, destaca-se que é necessário ao profissional da educação buscar metodologias diferenciadas, possibilitando aos alunos a busca pelo conhecimento contextualizado e globalmente conectado, instigando-os a traçar horizontes além da sua realidade, respeitando e levando à construção do sujeito em sua integralidade.

**Palavras-chave:** Educação. Conhecimento pertinente. Context. Global.

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi desenvolvido a partir da leitura do livro de Edgar Morin, "Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro", com o objetivo de compreender o que é o conhecimento pertinente e suas contribuições para a educação e, especificamente, para a prática pedagógica, no sentido de estimular os alunos a compreenderem o conhecimento como algo carregado de significado e relevância em meio a um mundo com tantas informações e desafios.

Morin (2011, p.34) afirma que "[...] o conhecimento das informações ou dos dados isolados é insuficiente. É preciso situar as informações em seu contexto para que adquiram sentindo". Da mesma forma, afirma que **"**Existe um problema crucial, frequentemente ignorado, que é a necessidade de promover um conhecimento capaz de compreender os problemas globais e fundamentais para neles inscrever os conhecimentos parciais e locais" (Morin, 2015, p. 100).

Em uma sociedade que o tempo todo é bombardeado de informação, um dos desafios do educador é mobilizar a prática pedagógica com apoio de metodologias que auxiliem o aluno a apropriação do conhecimento de tal forma que o compreenda a partir da própria realidade. Essa preocupação é justificada pelas reflexões de Andrade *et al.* (2017, p. 3) quando afirmam que o contexto geral é de "[...] profundas transformações das sociedades contemporâneas, que inclui a emergência de novas questões sociais, culturais e econômicas, as quais produzem significativo impacto local e global". Portanto, é vital, metodologias que contemplem o conhecimento não como uma parte isolada, mas como temas transversais que se conectem as partes ao todo, assim como o todo às partes.

## METODOLOGIA

Este trabalho é resultado da disciplina de Atividades Práticas Formativas - Leitura Interdisciplinar II, produzido por meio da pesquisa qualitativa, de cunho bibliográfico, baseado no livro "Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro" de Edgar Morin, dando ênfase ao Capítulo II: "Os princípios do conhecimento pertinente", assim como, palestras e o embasamento a partir de livros e artigos científicos acerca do tema.

## CONHECIMENTO PERTINENTE

Para Morin (2018, p. 15) "[...] o conhecimento pertinente é o que é capaz de situar qualquer informação em seu contexto e, se possível, no conjunto em que está inscrita [...]". Esse tipo de conhecimento favorece a vinculação do conteúdo curricular ao que está entre, através e além de qualquer disciplina, favorecendo, portanto, a perspectiva transdisciplinar anunciada por Nicolescu (2018).

Morin (2000, p. 36) também afirma que "[...] para articular e organizar os conhecimentos e assim reconhecer e conhecer os problemas do mundo, é necessário a reforma do pensamento através de metodologias que visem não apenas repassar conteúdo, mas que sejam transversais e transdisciplinares". Diante disso, Burnham e Fagundes (2001, p. 44) afirmam que:

> Nas ciências do homem e da sociedade, os saberes não são constituídos apenas por conteúdos disciplinares, por estas áreas passam concomitantemente relações sociais, expressões estéticas, emocionais e afetivas, além do biológico, do econômico, que refletem as condições sócio-histórico-culturais dos indivíduos e grupos sociais. Nesse processo cruzam-se perspectivas simbólicas, culturais, éticas, políticas, pragmáticas, entre outras, que não estão sujeitas a fundamentos lógicos e metodológicos dos esquemas disciplinares.

Por isso, destaca-se a relevância de convidar o educador a uma reflexão acerca de suas metodologias e práticas pedagógicas visto que o ensinar não reflete a realidade quando dissociado "[...] do sentido da vida. Exige dar sentido ao que se ensina, pela amorosidade, e reconhecer que esse processo não se esgota, é incerto e frágil" (Andrade *et al.*, 2017, p.5).

Morin (2018, p. 13) em relação ao conhecimento Morin (2018, p. 13) afirma que "[...] Há uma inadequação cada vez mais ampla, profunda e grave entre os saberes separados, fragmentados, compartimentados entre disciplinas, e, por outro lado, realidades ou problemas cada vez mais [...] transversais, multidimensionais e transnacionais, globais, planetários".

O desafio do educador frente ao conhecimento fragmentado é gerar algo significativo e integral, contextualizado à realidade dos alunos e globalmente conectado. É o que afirmam Andrade *et al*. (2017, p.5) ao registrar que "[....] quem ensina também aprende, o que faz do educador transdisciplinar um ser sensível ao conhecimento pertinente e contextualizado", significativo na realidade do aluno.

O conhecimento não é apenas algo que acontece na escola, também há o conhecimento que acontece na base familiar. Para que o conhecimento pertinente se torne mais amplo é necessário a interação contínua entre escola e família. "Para tanto, é fundamental que família e educadores da infância troquem ideias, no sentido de se complementarem em relação às tarefas de cada uma" (Arruda *et al.*, 2019, p.76).

A criança, antes da escola, apresenta certa bagagem de conhecimentos e ensinamentos, que contribuem para seu desenvolvimento integral, o qual tem entre suas dimensões, a intelectual e a emocional. Falar de conhecimento pertinente e deixar de lado o aspecto emocional, tanto do professor como dos alunos é um equívoco. Arruda, Albuquerque e Andrade (2019, p. 75) afirmam que "[...] o conhecimento pertinente é aquele que considera em sua constituição os princípios básicos da complexidade e leva em conta todas as dimensões que compõem a criança na sua inteireza". Por isso, a relevância da interface escola-família para valorização do desenvolvimento integral**.** Nesse sentido, converge-se com a necessidade de:

> [...] Partimos da premissa de que no trabalho educativo cotidiano não existe uma aprendizagem meramente cognitiva ou racional, pois os alunos e as alunas não deixam os aspectos afetivos que compõem sua personalidade do lado de fora da sala de aula, quando estão interagindo com os objetos de conhecimento, ou não deixam "latentes" seus sentimentos, afetos e relações interpessoais enquanto pensa (Arantes, 2002, p.2).

O conhecimento pertinente torna-se desafiador para o profissional da educação ao passo que visa superar práticas que privilegiam a fragmentação. Nesse sentido, reitera-se a relevância da reflexão de Pinho e Pinho (2014, p. 61) quando afirmam que a construção do conhecimento pertinente "[...] implica no deslocamento do olhar para outro ponto de vista, em que a inteligência, a afetividade, a curiosidade e a paixão não se separam, estão interligados, estão na mesma tessitura, e o reconhecimento da diversidade". Por isso, a relevância de atentar para metodologias que visem englobar o aluno em diferentes conhecimentos tornando-os transversais.

Em relação à contextualização, Santos (2008 p. 74) diz que "[...] é necessária para explicar e conferir sentido aos fenômenos isolados. As partes só podem ser compreendidas a partir de suas inter-relações com a dinâmica do todo". Por isso, a necessidade de superar a perspectiva da hiperespecialização que para Morin (2018, p. 13) "[...] impede de ver o global (que ela fragmenta em parcelas), bem como o essencial (que ela dilui [...]". Por isso,

O aluno, se interessará pelo saber quando sentir-se incluso no processo. Por isso, a relevância de priorizar atividades relacionadas ao que contextualmente tem sentido e ao que planetariamente é emergente.

Tendo isso em vista, entende-se que o aluno não precisa de informação fragmentada, descontextualizada e globalmente desconectada, mas sentir-se participante da construção de si mesmo, capaz de mudar a sua realidade e apropriando-se do conhecimento pertinente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o estudo do capítulo II, "Os princípios do conhecimento pertinente", do livro de Edgar Morin", conclui-se que a educação precisa ir além da mera transmissão de conhecimentos. Tratando-se de conhecimento pertinente, faz- se necessário que a mente esteja aberta para o aprendizado concreto e significativo.

É necessário, também, utilizar estratégias para relacionar o aprendizado com as necessidades da vida coletiva. Não basta somente que o professor ensine os bconteúdos determinados pelo currículo, mas, por meio de metodologias diversas, propiciar ao aluno conexões do conhecimento curricular com sua vida cotidiana.

É papel do educador proporcionar aos alunos metodologias diferenciadas, instigando a autonomia, o pensamento criativo, a curiosidade e a importância da busca constante por conhecimento. Se os educadores souberem utilizar e ensinar de uma forma pertinente, ampliam-se possibilidades para mudanças não só na educação, mas também na sociedade.

## REFERÊNCIAS

ARRUDA, Marina Patrício de; ALBUQUERQUE, Fabiani Aparecida Lourenço Silveira; ANDRADE, Izabel Cristina Feijó de. O conhecimento pertinente à relação família e educadores da infância: a dialógica da responsabilidade. Cadernos UniFOA, Rio de Janeiro, n. 40, p. 73-82, ago., 2019. Disponível em: https://pdfs.semanticscholar.org/8cdb/5137d6e5252342890d561b72b9dce7fa0016.p df. Acesso em: 12 out. 2023.

ANDRADE, Izabel Cristina Feijó *et al*. O conhecimento pertinente à educação: reflexões de um grupo de estudos e pesquisa sobre a possibilidade de inovação do processo de construção do conhecimento. Espacios, Venezuela, v. 38, p.1-7, 2017. Disponível em: https://www.revistaespacios.com/a17v38n05/a17v38n05p18.pdf.Acesso em: 12 out. 2023.

ARANTES, Valéria Amorim. Afetividade e Cognição: Rompendo a Dicotomia na educação. Videtur, São Paulo, n. 23, p.1-25, 2002. Disponível em: https://www.academia.edu/download/38458324/afet_cognicao.pdf. Acesso em: 23 out. 2023.

BURNHAM, Teresinha Fróes; FAGUNDES, Norma Carapiá. Transdisciplinaridade, Multirreferencialidade e Currículo. Revista Entreideias: Educação, Cultura E Sociedade, Bahia, n. 5, p. 39-55, 2001. Disponível em: https://periodicos.ufba.br/index.php/entreideias/article/view/2837. Acesso em: 23 out. 2023.

MORIN, Edgar. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Tradução de Eloá Jacobina. 24. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2018.

MORIN, Edgar. **Ensinar a viver**: manifesto para mudar a educação. Tradução de Edgard de Assis Carvalho e Mariza Perassi Bosco. Porto Alegre: Sulina, 2015.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2. ed. Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. São Paulo: Cortez; Brasília, DF, 2011.

NICOLESCU, Basarab. **O Manifesto da Transdisciplinaridade**. Tradução de Lucia Pereira de Souza. 3. ed. São Paulo: TRIOM, 2018.

PINHO, Edna Maria da Cruz; PINHO, Maria José de. O conhecimento pertinente e inovadora: um desafio para a educação e para escola na sociedade contemporânea. **Revista Electónica De Investigación y Docencia**, Jaén, 2014. Disponível em: https://revistaselectronicas.ujaen.es/index.php/reid/article/view/1395. Acesso em: 24 out. 2023.

SANTOS, Akiko. Complexidade e transdisciplinaridade em educação: cinco princípios para resgatar o elo perdido. **Rev. Bras. Educ.** Rio de Janeiro, n.37, p.71-83, 2008. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1413-24782008000100007&script=sci_abstract. Acesso em: 23 out. 2023.

# DESAFIOS DA EDUCAÇÃO DO FUTURO – ENFRENTAR AS INCERTEZAS

Categoria: Leitura Interdisciplinar

Grasieli Ribeiro[1]
Mahinã Leston[2]
Vera Lúcia Simão[2]
Deize Maria Baretta[3]

[1]Aluna do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP
[2]Professora do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP
[2]Professora Doutora, Universidade Alto Vale do Rio do peixe – UNIARP
[3]Coordenadora do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP

Resumo – O presento estudo teve como objetivo a leitura do capítulo V Enfrentar as Incertezas da obra "Os sete saberes necessários à educação do futuro" de Edgar Morin e palestras relacionadas ao assunto, propondo um modo de ensino interdisciplinar, transcendente, onde todos os saberes necessitam estar em conjunto e conectados, e não fragmentados, a fim contribuir para um ensino aprendizagem com crianças e jovens frente a um mundo em constante transformação. A leitura chama atenção no sentido de colocar o estudante no centro do processo de aprender, além de desenvolver as habilidades que estimulem a reflexão dos educandos de como encarar os desafios do cotidiano e que postura tomar diante aos problemas existentes e determinar a melhor atitude para solucioná-los. Pode-se concluir que saber enfrentar as incertezas é uma possibilidade de superar os desafios a partir de um outro olhar, de forma complexa e com a perspectiva de saber encontrar diferentes respostas à diferentes necessidades.

Palavras-chave: Saberes necessários. Educação. Habilidades. Incertezas.

## INTRODUÇÃO

O presento estudo teve como objetivo a leitura do capítulo V Enfrentar as Incertezas da obra "Os sete saberes necessários à educação do futuro" de Edgar Morin, a fim contribuir para um ensino aprendizagem com crianças e jovens frente a um mundo em constante transformação.

No ensino abordado pelo autor do livro Edgar Morin, identificou-se o modo das escolas ensinar de maneira diferenciada do tradicional, tornando o ensino mais rico e problematizado para a educação do futuro. O ambiente escolar é o mais propício para desenvolver as habilidades que estimulem a reflexão dos educandos de como encarar os desafios do cotidiano e que postura tomar diante aos problemas existentes e determinar a melhor atitude para solucioná-los "As grandes transformações são morfogêneses, criadoras de formas novas que podem constituir verdadeiras metamorfoses". (Morin, 2000. p.82).

Dando enfoque ao capítulo V onde se retrata como enfrentar as incertezas em relação à educação, que de fato para o conhecimento se tornar mais vasto "Tal aspecto é decisivo para a reforma da educação escolar, pois desafia a ver mais complexamente as realidades complexas, construindo saberes in/inter/poli/multi/transdisciplinares". (Dresch, 2012, p.1).

"Levando estes conhecimentos para a sala de aula, consequentemente, os educadores poderão mediar aulas mais prazerosas e garantir a aprendizagem significativa e integral aos educandos." (Kuhn;Paschoali, p.14) A intenção é refletir sobre o modelo de ensino que ao longo dos anos está se transformando, a contemporaneidade trouxe novos conhecimentos, onde o educando tem a chance de questionar e expressar suas ideias com toda a autonomia.

## METODOLOGIA

A concretização deste estudo se deu por meio de pesquisa qualitativa, baseado em artigos científicos que tratam do tema, na leitura do livro "Os sete saberes necessários à educação do futuro" de Edgar Morin, voltado ao capítulo V "Enfrentar as Incertezas", e a maneira de sua aplicabilidade em sala de aula.

## DESEFIOS DA EDUCAÇÃO: "ENFRENTAR AS INCERTEZAS"

"É preciso aprender a incerteza, já que vivemos em uma época de mudanças em que os valores são ambivalentes, em que tudo é ligado". (Morin, 2000, p.84). A proposta de Edgar Morin tem um papel importante no sistema educacional onde se desenvolve uma forma de pensar diferenciada, tornando os indivíduos mais críticos que aprendam a enfrentar as incertezas e a tomar as decisões em um mundo em crise.

Segundo Vaz (2015, p.17):

> 5º Saber: Enfrentando as incertezas: é por meio das incertezas do século XX que o conhecimento científico pode avançar a partir de sua imprevisibilidade. A partir dessa nova consciência de mundo o homem é confrontado pelas incertezas que o afrontam.

"O surgimento do novo não pode ser previsto, senão não seria novo. O surgimento de uma criação não pode ser conhecido por antecipação, senão não haveria criação". (Morin, 2000, p.81). A sociedade de hoje está em constante transformação, permeada por inúmeras informações que chegam de forma rápida pela tecnologia, em meio a tantas referências obtidas a educação necessita desenvolver nos educandos aspectos relacionados a lidar com o imprevisível.

Gomes et. al. (2006) aponta que o autor nos situa diante da imprevisibilidade, das incertezas que nos cercam e da impossibilidade, portanto, de certezas sobre os acontecimentos. É papel fundamental da educação, nesta óptica, preparar as mentes para o inesperado e seu enfrentamento.

As práticas pedagógicas voltadas a uma educação do futuro têm o intuito de fazer com que o aluno desenvolva o conhecimento de si próprio e se torne um individuo multidimensional, é uma das estratégias facilitadoras do ensino- aprendizagem. "Nesse sentido, a Educação deverá criar situações para que o educando, aprenda sobre os métodos que permitam estabelecer as relações mútuas e as influências recíprocas entre as partes e o todo em um mundo complexo". (Peixoto, 2009, p.3).

"Toda evolução é fruto do desvio bem-sucedido cujo desenvolvimento transforma o sistema onde nasceu: desorganiza o sistema, reorganizando-o". (Morin, 2000, p. 82). O processo de ensino necessita considerar todo o tipo de conhecimento e sua prática, onde os educandos sejam capazes de elaborar novas situações diante aos problemas em que se encontram.

Kastrup (2016, p.2) relata que:

> O mundo assiste a múltiplas catástrofes, desastres, crimes ambientais, violências de toda ordem, radicalismos políticos, étnicos e religiosos. O capitalismo mundial integrado, com dominância do modelo desenvolvimentista e neoliberal, produz efeitos devastadores que afetam pessoas, minorias, comunidades, cidades e nações inteiras. Esses efeitos atingem hoje todo o planeta. O futuro da Terra é incerto para a espécie humana – e o presente também. Assim, o conceito de incerteza a torna-se experiência concreta, assumindo dimensão existencial.

No contexto histórico o papel da educação é fundamental no ensinamento das diversas características negativas e positivas, possibilitando o aluno a conhecer o erro e sabê-lo enfrentá-lo.

Como aponta Regert; Baade; Pegoraro (2018, p.1):

> Para a formação cidadã das pessoas ocorrer de forma eficaz, é necessário enfrentar as incertezas dentro de um mundo incerto. Para isso, a análise interdisciplinar dentro desse mundo incerto é fator essencial para a superação das incertezas, pois o conhecimento é inacabado e está em constante mudança.

"O conhecimento é, pois, uma aventura incerta que comporta em si mesma, permanentemente, o risco da ilusão e de erro". (Morin, 2000, p.86). A escola necessita pensar nas possibilidades de ver a criança como um ser capaz contribuindo para transformar a realidade em que vivem, ensinando-os a partir dos erros e as ilusões para que consigam lidar com aspectos reais.

Como aponta Carvalho et.al. (2016, p.1):

> Para se almejar a Educação do Futuro se faz necessário que a escola contemporânea seja reinventada. Para tanto, é necessária uma abordagem que propicie aos seus alunos o acesso ao conhecimento e a formação de indivíduos críticos, comprometidos consigo mesmo e com a sociedade, capazes de intervir, modificar a realidade, automotivados e aptos a buscar o aprendizado e o aperfeiçoamento contínuos, acreditando sempre que o conhecimento se constrói por meio da interação e da cooperação entre as pessoas.

"Dessa forma, a realidade não é facilmente legível. As ideias e teorias não refletem, mas traduzem a realidade, que podem traduzir de maneira errônea. Nossa realidade não é outro senão nossa ideia da realidade" (Morin, 2000, p.85). A incerteza faz parte da vida de todo o ser humano, o quinto saber defende que se deve ensinar a lidar com o imprevisível, a enfrentar a incerteza e a encarar os desafios, já que não se pode adivinhar o futuro.

Para Basso e Pierozan (2021, p.5):

> O desafio de atender as demandas da sociedade atual, que requer que os estudantes sejam educados na perspectiva de desenvolvimento humano, científico, tecnológico e

> cultural, impulsiona a escola a organizar-se para funcionar de acordo com as exigências do mundo contemporâneo.

"O trabalho do educador exige uma consciência reflexiva de si e do mundo a partir de uma postura crítica e inovadora e os conceitos elaborados por Edgar Morin servem como propulsores dessa reflexão transformadora". (Melo, 2011, p.2).

A escola o professor necessitam trabalhar com o improvável, desafiando os educandos a criar hipóteses e a pensar em soluções, valorizando as ideias dos mesmos para uma construção na busca de conhecer a si mesmo e ao outro, para que possam analisar os problemas e propor conclusões, que criem relações de afetividade, participação, maturação e autonomia "favorecendo situações nas quais os alunos se sintam à vontade para expressar suas opiniões, seus pontos de vista e seus sentimentos, incentivando a participação, a iniciativa, a cooperação dos alunos com os colegas". (Carvalho et. al. 2016, p.3).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presento estudo teve como com objetivo a leitura do capítulo V Enfrentar as Incertezas da obra "Os sete saberes necessários à educação do futuro" de Edgar Morin, a fim contribuir para um ensino aprendizagem com crianças e jovens frente a um mundo em constante transformação. A reflexão se deu a partir da leitura do livro "Os sete saberes necessários para a educação do futuro" de Edgar Morin e palestras relacionadas ao assunto, propondo um modo de ensino interdisciplinar, transcendente, onde todos os saberes necessitam estar em conjunto e conectados, e não fragmentados.

A vida humana é muito complexa, somos seres diferentes um do outro com experiências diversas, é preciso conhecer os obstáculos que nos cerca, as incertezas, os medos, a ansiedade e o egocentrismo. Vivemos em um mundo incerto e aprender a lidar com as incertezas e estar preparados ao inesperado ainda são desafios.

A leitura e as palestras relacionadas ao livro trouxe-nos uma reflexão direcionada em como a escola necessita aprender antes de ensinar, um aprender relacionado ao contexto de vida dos educandos, dando importância aos sentimentos, emoções contribuindo para transformação da realidade em que cada indivíduo vive.

A educação não é um resultado imediato, passa pelo percurso dos problemas e incertezas. Devemos constituir-se como professores, estabelecendo vínculos e envolvendo as crianças a serem indivíduos ativos, confiar em uma educação transformadora, dar exemplo, respeitar, ouvir, marcar a vida dos educandos pelas coisas boas.

Conclui-se que a ideia de Edgar Morin é transcender e ir além das incertezas, para uma educação futura, primeiramente o professor precisa acreditar que as coisas vão dar certo e pensar nas soluções, desenvolvendo a capacidade de compreensão humana, possuindo várias estratégias e recursos para ensinar o enfrentamento das incertezas, e tudo isso só se aprende fazendo e vivenciando.

A leitura contribuiu de forma significativa para o crescimento da formação acadêmica com relação às perspectivas educativas, oportunizando a reflexão sobre a importância de se desenvolver os sete saberes no ambiente escolar, nos alertando para a necessidade do aperfeiçoamento constante dos conhecimentos, para que possamos orientar e mediar o processo ensino aprendizagem capacitando os educandos para o futuro.

## REFERÊNCIAS

BASSO, Crislaine Vargas; PIEROZAN, Sandra Simone Hopner. **Desafios da gestão escolar: tempos de incertezas na escola pública.** Dez-2021. Acesso em 02 Set.2023. Disponível em: https://rd.uffs.edu.br/bitstream/prefix/4968/1/BASSO.pdf

CARVALHO, Yara Aparecida Câmara; et. al. Educação para o futuro: reflexões no ambiente escolar. **III Conedu Congresso Nacional de Educação.** 2016. Acesso em: 08 out. 2023. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2016/TRABALHO_EV056_MD1_SA2_ID9209_19082016115822.pdf.

GOMES, Annatália Meneses de Amorim et.al. Os saberes e o fazer pedagógico: uma integração entre teoria e prática. **Scielo– Brasil.** Artigos de Demanda Contínua • Educ. rev. (28) • Dez 2006 • https://doi.org/10.1590/S0104-40602006000200015. Acesso em: 02 Set. 2023. Disponível em: https://www.scielo.br/j/er/a/cGmN7WyL7hP5DzCh6ZWYJCr/

KASTRUP, Virginia. Educação e invenção em tempos de incerteza. **Educação e Incerteza,** 2016. Acessoem: 02 Set. 2023. Disponível em:http://felipemujica.info/wp-content/uploads/2016-32bsp-material_educativo- caderno_05-educacao.pdf

MORIN, Edgar, 1921- **Os sete saberes necessários a educação do futuro**/Edgar Morin: tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya: revisão técnica de Edgard de Assis Carvalho. - 2. ed. – São Paulo: Cortez: Brasília, DF: UNESCO, 2000. Acesso em: 13 out. 2023.

PEIXOTO, Maria Cristina dos Santos. Tecendo os fios da multidimensionalidade da prática pedagógica. **Rev. Teoria e Prática da Educação**, v.12, n.2, p. 157-170, maio/ago. 2009. Acesso em: 02Set.2023. Disponível em: https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/TeorPratEduc/article/view/13967/7638

REGERT, Rodrigo; BAADE, Joel Haroldo; PEGORARO, Ludimar. As Pessoas, a Educação e o Futuro: reflexões num mundo de incertezas. **Rev. Interd. em Cult. e Soc. (RICS)**, São Luís, v.4,n.1,jan./jun.2018.file:///C:/Users/user/Downloads/9311-Texto%20do%20artigo-28623-1-10-20180815%20(1).pdf. Acesso em: 05 out. 2023. Disponível: ttps://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/ricultsociedade/article/download/9311/5564

VAZ, Ednilson Luiz Silva. Professores construindo uma proposta interdisciplinar no ensino de ciências a partir das indicações da teoria do pensamento complexo de Edgar Morin. Universidade de São Paulo Escola de Engenharia de Lorena. 2015. Acesso em: 01 Set. 2023. Disponível em: file:///C:/Users/user/Downloads/PED15005_ON%20(4).pdf

# DEMOCRACIA, A POLÍTICA DO HOMEM EM SOCIEDADE: DIREITOS E DEVERES DOS CIDADÃOS

Categoria: Leitura interdisciplinar

Jaine dos Santos Selinka[1]
Janaina Becker Eitz[1]
Mahinã Leston Araujo[2]

[1]Alunas do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Esta pesquisa tem como objetivo demonstrar a visão sobre a democracia e conflito de ideias utilizando como base o livro "Os sete saberes necessários à educação do futuro" de Edgar Morin, especialmente o capítulo VII "A Ética do Gênero Humano". O autor aborda o tema da complexidade e a necessidade de uma abordagem multidimensional para compreender a realidade. Ele discute a interconexão entre os diferentes aspectos da vida, como cultura, natureza, sociedade e indivíduo, e destaca a importância de considerar as múltiplas perspectivas para uma compreensão mais completa do mundo. 'Morin' também enfatiza a necessidade de superar a fragmentação do conhecimento e promover uma visão holística e integrada. E também se os cidadãos conseguem cumprir com seus deveres e exigir seus devidos direitos e como os indivíduos agem em sociedade. A democracia é um sistema de governo no qual o poder político é exercido pelo povo ou em seu nome. Ela se baseia em princípios como a participação popular, a igualdade de direitos e a tomada de decisões por meio de processos transparentes e justos.

Palavras-chave: Democracia. Sociedade. Direitos e deveres.

## INTRODUÇÃO

Com base no capítulo VII "A Ética do Gênero Humano", do livro "Os Sete Saberes Necessários a Educação do Futuro" de Edgar Morin nos remete a pensar sobre quais são os direitos e deveres de uma sociedade democrata, assim saber como o indivíduo comporta-se nesta sociedade em que está inserido.

No capítulo em questão, Morin busca discutir e refletir sobre a ética como uma forma de enfrentar os desafios da complexidade e da incerteza na sociedade contemporânea. Em busca de promover uma visão mais ampla e integrada da ética, relacionando-a com a complexidade do mundo.

A democracia é um sistema político no qual o poder é exercido pelo povo, geralmente por meio de eleições periódicas e diretas. Neste sistema, os cidadãos, tem direitos e deveres que contribuem para a sua participação ativa na sociedade. Como Morin, valoriza a democracia como um sistema político que permite a participação e o empoderamento dos cidadãos, mas também

reconhece os desafios e limitações que ela enfrenta, especialmente em relação à concentração de poder e à falta de participação efetiva dos cidadãos nas decisões políticas. Ele defende a necessidade de uma democracia mais participativa e inclusiva, que promova o diálogo, a diversidade e a solidariedade.

Morin enfatiza a importância dos direitos dos cidadãos como fundamentais para garantir a dignidade e a liberdade individual. Ele destaca a necessidade de proteger e promover os direitos humanos, incluindo os direitos civis, políticos, sociais e culturais. Além disso, Morin ressalta a importância de uma consciência cidadã ativa e responsável na defesa e no exercício desses direitos.

Os direitos dos cidadãos em uma democracia geralmente incluem liberdades de expressão. De associação de imprensa e de religião. além disso, os cidadãos têm direito de participar em processos eleitorais e de escolher seus representantes políticos.

No entanto, com os direitos também vêm os deveres dos cidadãos. É importante que os cidadãos exerçam seus deveres de forma responsável, a fim de manter o bom funcionamento da democracia. Esses deveres incluem o respeito ás leis, o pagamento dos impostos, a participação em eleições e o envolvimento nas decisões políticas. Além disso, os cidadãos, tem o dever de se informar sobre questões políticas e sociais, para que possam tomar decisões informadas durante as eleições e contribuir para o debate público. O envolvimento da sociedade civil também é fundamental para garantir que os direitos dos cidadãos sejam respeitados e que a democracia seja fortalecida.

A participação consciente dos cidadãos e essencial para manter uma sociedade democrática saudável. Nesse sentindo, esta pesquisa tem como objetivo demonstrar a visão sobre a democracia e conflito de ideias.

## METODOLOGIA

Este trabalho é resultado da disciplina de Atividades Práticas Formativas - Leitura Interdisciplinar II, produzido por meio da pesquisa qualitativa, de cunho bibliográfico, baseado no livro "Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro" de Edgar Morin, dando ênfase ao Capítulo VII: "A ética do gênero humano", assim como também em livros e artigos científicos sobre esse tema e que se concentram na compreensão profunda e na interpretação de características sociais, culturais e humanas.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo o que nos relata Alves (2023) a democracia é um sistema de governo no qual o poder político é exercido pelo povo ou em seu nome. Nesse sistema, os cidadãos têm capacidade de participar nas decisões políticas, seja diretamente ou por representantes eleitos. A democracia se baseia em princípios fundamentais que buscam garantir a participação, a igualdade de direitos e a proteção de direitos individuais. Os cidadãos têm o direito de expressar suas opiniões como o de votar em eleições.

> A democracia necessita ao mesmo tempo de conflitos de ideias e de opiniões, que lhe conferem sua vitalidade e produtividade. Mas a vitalidade e produtividade dos conflitos só podem se expandir em obediência ás regras democráticas que regulam os antagonismos, substituindo as lutas físicas pelas lutas de ideias, e que determinam, por meio de debates e das eleições, o vencedor provisório das ideias em conflito, aquele que tem, em troca, a responsabilidade de prestar contas da aplicação de suas ideias (Morin, 1999, p.108).

Baseado em Alves (2023) a democracia no Brasil não se mostra muito diferente das demais democracias dos países ocidentais sendo uma república representativa bicameral estabelecida pelo senado e câmara dos deputados constituída pelos três poderes judiciário, legislativo e judiciário.

> Em outros termos, democracia fundamentalmente significa justiça social pão teto e saúde para todos significa todos terem liberdade de informação, organização e participação em todos os níveis; significa todos poderem exercer a crítica ao capitalismo e buscarem alternativas. Sendo básica a gestão e o fortalecimento de um autêntico poder popular; significa a extensão dos direitos democráticos e a produção dos sujeitos capazes de exerce-los; significa enfim uma forma de vida (Wanderley, 1982, p.67).

Além das eleições, a democracia no Brasil também se baseia em princípios como a liberdade de expressão, a separação dos poderes, o respeito aos direitos humanos e o sistema de justiça independente, o país também conta com uma constituição que estabelece os direitos e deveres dos cidadãos, bem como os limites do poder do estado (Alves, 2023).

> Assim, a democracia constitui a união entre a união e a desunião; tolera e nutre-se endemicamente, as vezes explosivamente de conflitos que lhe conferem vitalidade. Vive da pluralidade, até mesmo na cúpula do Estado (divisão dos poderes executivo, legislativo, judiciário), e deve conservar a pluralidade para conservar-se a si própria (Morin, 1999, p. 109).

No que assegura Krell e da Silva (2021) os direitos cívicos são os direitos que garantem a liberdade e a igualdade dos indivíduos perante a lei, com o direito à liberdade de expressão, direito ao voto, direito de se associar e direito a propriedade. Já os deveres cívicos são as responsabilidades que cada cidadão tem de cumprir em relação a coletividade, visando o bem-estar e o desenvolvimento da sociedade como um todo. Um dos deveres mais comum é o dever cívico de votar nas eleições, dever de cumprir as leis, o dever de respeitar os direitos dos outros cidadãos e o dever de pagar impostos.

A participação dos cidadãos é essencial para a construção de um sistema político justo e equilibrado.

> Do ponto de vista humano, as leis da justiça, em razão da ausência de sanção natural, tornam-se vãs para os homens; fazem apenas o bem do infrator e o mal do justo, quando este último as observa com todos, sem que ninguém as observe com ele. Logo, são necessárias convenções e leis para unir os direitos aos deveres e reconduzir a justiça ao seu objetivo. No estado de natureza, onde tudo é comum, não devo nada aqueles a quem não prometi nada, só reconheço como de outrem aquilo que me é inútil. As coisas não se passam assim no estado civil, onde todos os direitos são fixados pela lei. (Rousseau, 1959, p.44.).

A relação entre direitos e deveres é um elemento essencial para o funcionamento de uma sociedade justa e equitativa. Esses dois conceitos estão intrinsecamente ligados e desempenham papéis complementares na organização social.Os direitos fornecem proteção e liberdade aos indivíduos, enquanto os deveres representam suas responsabilidades para com a comunidade. Esse equilíbrio é crucial para evitar abusos de poder e garantir que todos sejam tratados de maneira justa (Krell; da Silva, 2021).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante destacar uma educação que promova a compreensão da complexidade do mundo e forme cidadãos críticos e responsáveis. Assim como necessidade de superar a fragmentação do conhecimento e cultivar uma visão holística, que leve em consideração as interconexões entre os diversos aspectos da realidade. Essa abordagem educacional busca preparar os indivíduos para lidar com os desafios e incertezas do futuro, promovendo um pensamento mais amplo e uma compreensão mais profunda da realidade.

Desse modo cabe refletir sobre o objetivo desta pesquisa que visa demonstrar a visão sobre a democracia e conflito de ideias. A democracia em uma sociedade é um sistema político no qual o poder é exercido pelo povo, seja diretamente ou por meio de representantes eleitos. Nesse contexto os cidadãos desempenham papéis cruciais, tanto em termos de direitos como de deveres. Além disso, os cidadãos têm o dever de se informar sobre questões politicas e sociais, para poder tomar uma decisão sobre as eleições e também participar e contribuir para debate público. O envolvimento da sociedade civil é fundamental para garantir que os direitos dos cidadãos sejam respeitados e que a democracia seja fortalecida.

Assim é fundamental a formação de cidadãos responsáveis e conscientes, e o desenvolvimento do pensamento complexo e a promoção da compreensão mútua entre diferentes culturas buscando uma educação que vá além do conhecimento fragmentado e estimule a capacidade de lidar com a incerteza e a complexidade do mundo atual.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Vanessa. A participação cidadã como instrumento de fortalecimento da democracia: democracia x cidadania. Centro universitário ages, 2023.

KRELL, A. J.; DA SILVA, C. H. G. Por uma concepção neoconstitucional da cidadania: da cidadania política à cidadania social e jurídica. Revista Direitos Sociais e Políticas Públicas (UNIFAFIBE), *[S. l.]*, v. 9, n. 1, p. 103–135, 2021. DOI: 10.25245/rdspp.v9i1.880. Disponível em: https://portal.unifafibe.com.br:443/revista/index.php/direitos-sociais-politicas-pub/article/view/880. Acesso em: 5 nov. 2023.

MORIN. Os sete saberes necessários á educação do futuro. São Paulo: Cortez Editora, 2000.

ROUSSEAU, Jean Jaques. Jean-Jaques Rouseau do contrato social, Paris,4 vol, p.13,49, 1954. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=e6yLEAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA7&dq=Um+governo+justo+s%C3%B3+pode+existir+quando+os+homens+d%C3%A3o+o+melhor+de+si+por+uma+boa+cau

sa.%E2%80%9D&ots=3lFXBZgBLg&sig=hf94vQXWYVm9-xQReg1j-ucvzJU#v=onepage&q&f=false acessado em: 05 ago. 2023.

WANDERLEY. Luiz Eduardo. Educação popular e processo de democratização: BEZERRA, Aida. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **A questão Política da Educação Popular**. São Paulo. Brasiliense,1982. p. 62 -78.

# COMPREENSÃO: DILEMAS CONTEMPORÂNEOS PARA SUA EFETIVAÇÃO

Categoria: Leitura interdisciplinar

Josiana Formagini[1]
Venerice Funini dos Santos[1]
Rossano Christian Ramos da Silva[1]
Joel Haroldo Baade[2]
Jean Lucas Tavares[3]
Mahinã Leston Araujo[3]

[1]Alunos do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professores Doutor do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Professores do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Esse artigo, se propõe a investigar o fenômeno da "compreensão" com base na concepção de Edgar Morin, exposta em sua obra "Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro", com o objetivo de entender se as mensagens que são transmitidas o são de maneira clara, principalmente nas salas de aula de modo que o trabalho de educadores esteja em conformidade com o conceito de compreensão na educação do futuro. A metodologia adotada consiste em análise qualitativa do capítulo seis, intitulado "Ensinar a Compreensão", relacionando-o a questões contemporâneas, por exemplo a dificuldade de compreensão de textos escritos e divulgados em plataformas digitais. Nosso estudo destaca a importância da compreensão profunda, enfatizando a necessidade de empatia, abertura, e a ética da compreensão para enfrentar desafios de comunicação, como os observados nas redes sociais e na leitura em meios digitais, a fim de construir uma sociedade mais justa e harmoniosa.

**Palavras-chave:** Educação. Ensino. Compreensão. Tecnologias digitais.

## INTRODUÇÃO

Em 1999, a pedido da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), Edgar Morin escreveu o livro "Os sete saberes necessários à educação do futuro". Nesse livro, o autor destaca sete saberes que considera essenciais para no século XXI. Neste texto, vamos refletir sobre o capítulo 6, intitulado "Ensinar a Compreensão".

O problema da compreensão, no entendimento de Morin, perdurou até o final do século XX. Este foi um século marcado por incompreensões que resultaram na falta de diálogo e na resolução bélica de muitos conflitos. Surpreendentemente, este desafio persiste na atualidade e por isso continua sendo um tema a ser investigado.

As tecnologias de informação e comunicação, embora tenham avançado significativamente, não carregam em si a semente da compreensão. Para superar esse obstáculo,

é necessário não apenas garantir clareza na transmissão das mensagens, mas também educar os indivíduos para a recepção dessas mesmas mensagens. Desse modo, "ensinar a compreensão entre as pessoas torna-se uma condição fundamental para o estabelecimento de relações saudáveis no plano moral e intelectual" (Morin, 2000, p. 93).

O objetivo, assim é entender se as mensagens que são transmitidas o são de maneira clara, principalmente nas salas de aula, de modo que o trabalho de educadores esteja em conformidade com o conceito de compreensão na educação do futuro.

## METODOLOGIA

Este trabalho é resultado da disciplina de Atividades Práticas Formativas - Leitura Interdisciplinar II, produzido por meio da pesquisa qualitativa, de cunho bibliográfico, baseado no livro "Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro" de Edgar Morin, dando ênfase ao Capítulo VI: "Ensinar a compreensão".

Realizou-se uma análise comparativa entre os dados dos estudos de Oliveira Diniz, Timo (2015) e Silva, Silva, (2023) com a finalidade de identificar semelhanças e diferenças, traços positivos e negativos no que se refere aos impactos do uso de tecnologias digitais na compreensão leitora, bem como de outros aspectos que pudessem ser classificados como negativos, procurando relacionar com o conceito de *compreensão* na obra de Edgar Morin, para constatar a falta ou a presença dela nos meios educacionais.

## A COMPREENSÃO HUMANA

A compreensão humana é um atributo vital que merece destaque no processo educacional, uma vez que todos, em maior ou menor grau, enfrentam desafios de incompreensão. Ensinar a compreensão humana vai muito além da simples transmissão de informações básicas. Ensinar a compreensão é ter a consciência da complexidade da natureza humana, que engloba tanto aspectos de uma identidade humana enquanto espécie, bem como as particularidades culturais pertencentes a cada indivíduo. Desse modo, deve-se levar em conta que para a compreensão é algo totalmente diferente do simplesmente ensinar um texto básico. A compreensão humana identifica ao mesmo tempo a semelhança de si e a diferença de si, semelhança como espécie e diferença devido à singularidade e cultura de cada indivíduo (Morin, 2015).

Existe uma relação intrínseca entre incompreensão, incivilidade e o embrutecimento espiritual, como Morin argumenta, e essa relação merece atenção. A incompreensão tem a capacidade de desencadear um estado primitivo de comportamento nas pessoas, assim como o embrutecimento espiritual contribui para a perpetuação da incompreensão. Nas palavras do autor "a incompreensão produz tanto o embrutecimento quanto este produz a incompreensão" (Morin, 2000, p. 98), de tal modo que se torna um ciclo, nocivo a toda a sociedade e por isso deve ser uma preocupação dos educadores. Para amenizar essa situação deve-se ter consciência de ser solidários, unir-se aos outros humanos, através de abordagens como as que promovam uma educação inclusiva, de diálogo aberto, de respeito às diferenças, de empatia e de promoção de valores como a igualdade e tolerância.

A proximidade e a distância, quando se trata de compreensão, mantêm uma relação paradoxal. Um exemplo notável dessa dinâmica pode ser observado na comunicação por meio de aplicativos e redes sociais. Embora essas plataformas tenham como objetivo aproximar as pessoas, muitas vezes acabam gerando incompreensões, sendo o fenômeno das *Fake News* um dos casos mais evidentes.

As redes sociais e os aplicativos de mensagens instantâneas aproximaram as pessoas de maneiras sem precedentes. Elas permitem que amigos e familiares, independentemente de onde se encontrem, estejam apenas a um toque de distância. No entanto, essa proximidade virtual pode frequentemente criar uma ilusão de conhecimento mais profundo. As curtas mensagens de texto, os *emojis* e as curtidas podem parecer uma conexão significativa, mas podem não transmitir a complexidade de emoções e intenções que uma comunicação cara a cara oferece. Isso pode levar a mal-entendidos e interpretações equivocadas.

A suposta proximidade digital que essas plataformas proporcionam permite que notícias enganosas se espalhem rapidamente, muitas vezes levando a uma compreensão errônea da realidade e dos outros seres, bem como de suas culturas.

Morin (2015, p. 76) explica que "a incompreensão em relação ao outro suscita a incompreensão do outro em relação a nós mesmo", ou seja, se o sujeito for capaz de identificar e entender seus próprios estilos de vida, motivos de reações, comportamentos e erros também é possível compreender por meio da empatia o outro sujeito. Sendo assim, o exercício de compreender o outro também proporciona um conhecimento de si, estabelecendo desse modo uma relação dialética.

A incompreensão em relação aos meios digitais pode ser exemplificada a partir de dois estudos realizados e publicados em revistas científicas. O primeiro desses estudos de Oliveira, Diniz, Timo (2015), buscou selecionar textos de diferentes gêneros a fim de testar até que ponto o formato como esses textos eram apresentados impactavam a compreensão da leitura. Um grupo leu em formato digital e um segundo grupo realizou a leitura em formato impresso. O experimento foi com alunos de curso de Letras e os resultados desse estudo apontaram pequenas diferenças, não significativas, dado que foi feito com adultos universitários e não com crianças ou pessoas com menor grau de escolaridade. Porém já é um indício de que a incompreensão pode ser maior dado apenas o formato em que se é realizada a leitura.

O segundo estudo, feito por Silva e Silva (2017), tratava sobre os impactos do uso constante da internet por adolescentes. Os resultados apresentados nesse estudo não foram nada positivos, pois revelaram que os adolescentes quanto mais utilizavam a internet sem um direcionamento, mais se viam emaranhados em conflitos familiares, devido principalmente a falta de diálogo e ao isolamento, além de acreditarem estar criando laços fortes de amizade, quando na verdade estavam apenas relações superficiais. Para as autoras:

> [...] o estudo mostrou que o uso excessivo das tecnologias digitais acarreta diversos problemas, entre eles, isolamento social, narcisismo, depressão, ansiedade, dependência etc. No campo cognitivo, esse uso desregulado pode provocar diversas patologias relacionadas ao excesso de informações não processadas, que terminam por gerar uma sobrecarga cognitiva ao invés de conhecimento (Silva e Silva, 2017, p. 95).

Mas o que é em si a "compreensão"? Para Morin (2000) existem duas formas de compressão: a compressão intelectual (objetiva) e a compressão humana inter- subjetiva. No primeiro sentido, tendo por exemplo um texto, deve-se decodificar seus signos e como estes dialogam com o seu contexto. Nessa forma de compreensão, a intelectual, está associado o domínio de explicar o que se absorveu na etapa anteri- or, que foi a leitura (Morin, 2000, p. 94).

Entretanto decodificar e explanar não comporta a dimensão mais profunda da compreensão, que necessita da intersubjetividade. Esse processo só é possível ao se estabelecer relações interpessoais, nas palavras do autor:

> Por conseguinte, se vejo uma criança chorando, vou compreendê-la, não por medir o grau de salinidade de suas lágrimas, mas por buscar em mim minhas aflições infantis, identificando-a comigo e identificando-me com ela. O outro não apenas é percebido objetivamente, é percebido como outro sujeito com o qual nos identificamos e que identificamos conosco, o *ego alter* que se torna *alter ego*. Compreender inclui, necessariamente, um processo de empatia, de identificação e de projeção. Sempre intersubjetiva, a compreensão pede abertura, simpatia e generosidade (Morin, 2011, p.82).

Compreender inclui, necessariamente, um processo de empatia, de identificação e de projeção. A DCNEI (Brasil, 2009) traz como objetivo o desenvolvimento integral da criança de 0 a 5 anos, bem como a melhoria nas ações a serem desenvolvidas nas instituições de Educação Infantil, ou seja, busca orientar o trabalho dos profissionais atuantes nesse nível de ensino, estimulando práticas pedagógicas inclusiva, que reconheçam e valorizem na diversidade de cada criança, respeito suas habilidades, culturas e experiencias. Observa-se, aqui, a presença de elementos fundamentais ao desenvolvimento da compreensão humana.

Em uma conferência da ANPED, Stephen Ball (2014), ao tratar de políticas públicas para a educação, disse, com outras palavras, que estudiosos da Pedagogia precisam abrir suas mentes para pensar novas soluções sem se prender ao que pensadores "queridos" afirmaram em determinados momentos da história. Isso nos leva a pensar novamente em permanecer com a mente aberta, dando vazão a um pensamento crítico capaz de levar a novas descobertas. "Em se tratando de levar em conta a cultura do sujeito para a aprendizagem, Edgard Morin parece enxergar a herança cultural como um impasse para um desenvolvimento em prol do verdadeiro conhecimento, relacionando a cultura a cegueiras paradigmáticas" (Mendonça, 2022). Desse modo, o desafio de se desenvolver a compreensão humana passa também pelo entendimento da própria cultura, bem como a sua relativização, em detrimento de uma cidadania planetária, advogada por Morin. (Morin,2000).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no exposto, destaca-se que promover a compreensão é um dos pilares fundamentais da educação. Para tal, é essencial que na análise desse conceito com base na obra de Morin, perceba-se que ele vai além do simples ato de transmissão de informações. Compreender é dar o melhor sentido ao Logos. Para tal, não basta a mera apreensão intelectual, ou recepção do discurso do outro que chega até o nosso ser. É um processo que só se torna possível graças à intersubjetividade, que com o exercício da empatia promove a compreensão. Sim, é possível ensinar a compreensão, como proposto em Morin (2000).

Entretanto os sistemas educacionais devem estar aptos a identificar possíveis falhas no processo de ensino, visto que a simples exposição às tecnologias sem compreendê-las resulta em agentes motores da incompreensão e toda incompreensão promove ao menos um distanciamento de uma civilização solidária, inclusiva e empática. Isso tudo passa por uma ética da compreensão.

## REFERÊNCIAS

BALL, S. J. **Conferência de encerramento da 36ª Reunião da ANPEd** (vídeo, 42'57"). 29 setembro 2014. Disponível em: https://youtu.be/0BJaDNA89vQ. Acesso em: 20 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Brasília. 2010. Brasília, 2009.

MENDONÇA, Stephany Fernando de Araujo Flôres. Análise expositiva e crítica do livro "Os sete saberes necessários à educação do futuro", de Edgard Morin.

Revista Educação Pública, Rio de Janeiro, v. 22, nº 3, 25 de janeiro de 2022. Disponível em: https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/3/analise-expositiva-e-critica-do-livro-os-sete-saberes-necessarios-a-educacao-do-futuro-de-edgard- morin. Acesso em: 15 out. 2023.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

MORIN, Edgar. Ensinar a viver: manifesto para mudar a educação. Porto Alegre: Sulina, 2015.

OLIVEIRA, J. V. C.; DINIZ, P. S.; TIMO, T. R. A compreensão leitora em hipertextos digitais e textos contínuos: uma análise comparativa. **Cadernos CESPUC de Pesquisa Série Ensaios**, v. 2, n. 25, p. 70-88, 14 dez. 2015.

SILVA, Thayse de Oliveira; SILVA, Lebiam Tamar Gomes. Os impactos sociais, cognitivos e afetivos sobre a geração de adolescentes conectados às tecnologias digitais. **Rev. psicopedag**. São Paulo, v. 34, n. 103, p. 87-97, 2017 . Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862017000100009&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 28 out. 2023.

# INCERTEZAS NO FUTURO DA EDUCAÇÃO

Categoria: Leitura Interdisciplinar

Ana Paula Bernardino Vieira[1]
Mahinã Leston Araujo[2]

[1]Aluna do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Este trabalho baseou-se no livro "Os sete saberes necessários à educação do futuro" de Edgar Morin, no capítulo V "Enfrentar as incertezas". O objetivo é analisar a área da educação, especialmente da formação continuada de professores, a qual está amparada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O ensino encontra-se em uma época difícil, e muitas situações se tornaram ambivalentes e trazem incertezas, ou seja, um oposto ao outro, morte e vida, solidariedade e ódio. Na educação não tem sido diferente, pois se tem a oportunidade de, através dela, observar a história do passado no presente para que seja possível mudar o futuro. E utilizar a mesma no ensino, e ao mesmo tempo trabalhar com o antigo e o moderno juntos para a construção de um novo saber e instrução para seus alunos. Essa é uma época de encarar as transições que surgem a cada instante e chegam até a instrução.

**Palavras-chave:** Incertezas. Formação continuada. Mundo virtual.

## INTRODUÇÃO

Essa é uma época de encarar as transições que surgem a cada instante e chegam até a instrução. "O conhecimento é, pois, uma aventura incerta que comporta em si mesma, permanentemente, o risco de ilusão e de erro" (Morin,1921, p.75). A ciência e a tecnologia não param e sempre surgem novas informações. Outrora o ensino era tradicional e conhecido como sólido e sossegado passando somente os conteúdos.

No presente o mesmo está cada vez mais desafiador e os mestres precisam estar atualizados e com produção ininterrupta. Trabalhando com assuntos diversos, e não somente os conteúdos para assim enfrentar as diferentes situações que trazem as incertezas. Não deixando de lado os ensinamentos do passado e ao mesmo tempo se modificando e estando de olho nas transformações para o futuro.

"Na perspectiva da neuroaprendizagem, nosso cérebro mantém a capacidade de aprender coisas novas e de transformar sua estrutura biológica durante toda a vida" (Filho, 2020, p.45). Os Desafios irão fazer parte do dia-dia da docência como as atividades dos livros e cadernos, que estão se conciliando com o mundo virtual, em uma geração que usufrui da tecnologia sem nenhuma dificuldade. Ou seja, o antigo e o novo andando juntos, e instigando o aluno nesse novo modelo de ensino. Segundo Morin (1921) "É preciso aprender a enfrentar a incerteza, já que vivemos em uma época de mudanças, em que os valores são ambivalentes".

O objetivo é analisar a área da educação, especialmente da formação continuada de professores, a qual está amparada pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC.

## METODOLOGIA

Este trabalho é resultado da disciplina de Atividades Práticas Formativas - Leitura Interdisciplinar II, produzido por meio da pesquisa qualitativa, de cunho bibliográfico, baseado no livro "Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro" de Edgar Morin, dando ênfase ao Capítulo V: "Enfrentar as incertezas", assim como também em livros e artigos científicos sobre esse tema.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para enfrentar as dúvidas segundo (Morin,1921,p.73) "Nova consciência começa a surgir: o homem, confrontado de todos os lados com as incertezas, é levado em nova aventura. É preciso aprender a enfrentar a incerteza".

No ensino de acordo com Gil e Hernández (2016, p.1) nos últimos anos, mudou o panorama do trabalho do professor, como sua tarefa, antes considerada tranquila, fácil e segura. Pois os professores que ensinavam uma população selecionada e motivada nos escassos institutos que existiam na época, em um contexto de obediência e submissão, em que era oferecida, (Gil; Hernández, 2016, p.9).

Contudo era uma época que para Sacristán (2013, p. 316) "predominava, especialmente a estratégia didática que consiste na leitura de anotações por um professor e no acompanhamento, quase doentio, dos livros didático".

Conforme Gil e Hernández (2016, p.10) "as escolas padronizadas foram concebidas para assegurar a normalização todos os estudantes tinham de memorizar e dominar o mesmo plano de estudos". Já na atualidade "A base científica dessa forma de tratar a formação continuada de professores foi o positivismo, uma racionalidade técnica que buscava com afinco, nas pesquisas em educação". (Imbernón, 2009, p.59).

Portanto para Imbernón (2009, p.93) "nas práticas de formação continuada, deve auxiliar a resolver esses obstáculos, para que os professores encontrem a solução de sua situação problemática". Segundo na fala de Morin (1921, p.75) "uma vez mais repetimos: o conhecimento é a navegação em um oceano de incertezas, entre arquipélagos de certezas a solução de sua situação problemática"

Na visão de Antunes (1970, p.67) "a percepção do aluno, porém, não se constrói apenas porque o professor fala sobre este ou aquele assunto, mas em significações, levando seu aluno a descobrir o que vai aprender". Sendo assim "A escola era o lugar de se obter uma cultura universal, que coincidia com os próprios desejos ordenadores e planificadores de legisladores (educadores e professores) e jardineiros modernos" (Almeida, 2009, p.48).

Na perspectiva de Sacristán (2013, p. 417) "nossa sociedade e, conseqüentemente, nossa vida cotidiana, vêm se enchendo, enriquecendo e saturando de tecnologias". Para compreender

melhor Imbernón, (2009, p.99) "A influência dos meios de comunicação de massa e os novos valores, entre outros, repercutem em uma profissão que se sente incômoda em uma base de incertezas e mudanças".

Resumindo, "já não necessitamos carregar os pesados livros atômicos, agora podemos 'carregar' informações textuais em pequenas agendas eletrônicas". (Sacristán, 2013, p. 419). "A biblioteca da escola pode virar uma extensão da sala multimeios, integrando assim o espaço anterior ao de livros. Unir dois ambientes de aprendizagem. Então pesquisar no Google ou em um livro" (Ferreira, 2014, p.90).

> Ordenar consistiria nos atos de incluir e excluir, separar e segregar, discriminando o "joio do trigo" para estruturar e dividir o mundo entre aqueles que pertencem ao quadro linguístico criado, representando sualimpeza e beleza, e aqueles que distorcem tal paisagem, evidenciando suas ambiguidades, sujeiras e ambivalências. (Almeida, 2009, p.16)

De acordo com Morin (1921, p. 74) "ainda que solidários, os humanos permanecem inimigos uns dos outros, e o desencadeamento de ódios de raça, religião, ideologia conduz sempre a guerras, massacres, torturas, ódios, desprezo".

> Isso significa que os diferentes, os estranhos e as minorias (sejam elas étnicas, religiosas, raciais, de gênero, etc.), outrora presenças indesejáveis, têm uma nova chance nesse tipo de escola, não mais indiferente à diferença, às ambiguidades, enfim, à ambivalência, que sempre foi utilizada para justificar o aniquilamento das "ervas daninhas (Almeida, 2009, p. 50)

A LDB (Brasil, 1996, p.25) aponta que

> Segundo o Art. 61 "A formação de profissionais da educação, de modo a atender aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino e as características de cada fase do desenvolvimento do educando, terá como fundamentos.
>
> III – realizar programas de capacitação para todos os professores em exercício, utilizando também, para isto, os recursos da educação à distância.
>
> §4º Até o fim da Década da Educação somente serão admitidos professores habilitados em nível superior ou formados por treinamento em serviço.

De acordo com Ferreira (2014, p.91) "talvez o melhor cenário o de todos é que cada sala de aula seja em si uma sala multimeios. Assim não pensamos mais na aula de uma forma 'tradicional', mas integrada com diversas ferramentas para o professor".

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho baseou-se no livro "Os sete saberes necessários à educação do futuro" de Edgar Morin, no capítulo V "Enfrentar as incertezas". O objetivo é analisar a área da educação, especialmente da formação continuada de professores, a qual está amparada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), pois as informações que permeiam a educação se modificam através de novas descobertas que a ciência e a tecnologia trazem novos recursos e os obrigam os mesmos a estar frente do seu tempo para que possam transmitir seu saber com eficácias enfrentando assim as incertezas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Felipe Quintão, D. et al. **Bauman & a Educação**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo Autêntica, 2009.

ANTUNES, Celso. **Antiguidades Modernas: Crônicas** do **Cotidiano Escolar.**Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 1970.

BRASIL. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 21 dez. 1996. Seção 1, p. 27833-27841.

FERREIRA, Armindo R. Comunicação e Aprendizagem - Mecanismos, Ferramentas e Comunidades Digitais. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2014.

FILHO, Valter B. **Conhecimento Liquido.** Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Alta Books, 2020.

GIL, Juana M., S. HERNÁNDEZ, Fernando. **Professores na intermitente: Professores na incerteza**. Disponível em: Minha Biblioteca. Grupo A, 2016.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação continuada de professores**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2009.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. Disponível em: Minha Biblioteca, (2ª edição). Cortés, 2013.

SACRISTÁN, José G. **Saberes e graduações sobre o currículo.** Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2013.

# A IMPORTÂNCIA DA COMPREENSÃO NO ÂMBITO ESCOLAR

Categoria: Leitura interdisciplinar

Daniele Aparecida Marcondes[1]
Ketina Guet[1]
Simoni Vieira[1]
Mahinã Leston Araujo[2]

[1]Alunas do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O presente estudo foi realizado com base no livro "Os sete saberes necessários à educação do futuro" de Edgar Morin, dando ênfase ao capítulo VI "Ensinar a compreensão", o qual trata sobre possuir um papel fundamental na aprendizagem humana, visto que, sem ela, não somos capazes de entender o mundo que nos rodeia. Com base nesse tema, o objetivo foi analisar a importância da compreensão no âmbito escolar. Entende-se que é importante para que possamos entender melhor as pessoas que estão em nosso ciclo de convivência, resultando na comunicação humana e na empatia, que é a capacidade de se colocar no lugar do outro, compreendendo seus estados emocionais.

Palavras-chave: Compreensão. Aprendizagem. Educação. Empatia.

## INTRODUÇÃO

A falta de compreensão no âmbito escolar representa um prejuízo à educação. Inicialmente, isso é fruto da falta de empatia e interesse dos professores em conhecer seus alunos. Nesse contexto, percebe-se que a problemática, além de ser uma realidade, causa um atraso no ensino. Morin (1999, p.16) afirma que "a compreensão é a um só tempo, meio e fim da comunicação humana. Entretanto, a educação para a compreensão está ausente do ensino [...]".

De início, entende-se que ter e ensinar a ter empatia é um fator crucial para a existência da compreensão, pois é preciso entender a necessidade e realidade de todas as pessoas para assim poder compreender cada um. Esse incentivo é ainda mais relevante na escola, ambiente importante para a formação de indivíduos.

O objetivo é analisar a importância da compreensão no âmbito escolar, uma vez que a compreensão é um processo contínuo que requer esforço e dedicação e por meio de estratégias pedagógicas é possível promover a compreensão no âmbito escolar.

## METODOLOGIA

O presente estudo foi realizado por meio da pesquisa de abordagem qualitativa da leitura do livro "Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro" de Edgar Morin, com ênfase no

capítulo VI "Ensinar a compreensão" assim como também em livros e artigos científicos que tratam dessa temática.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A compreensão tem papel fundamental no desenvolvimento das crianças, uma vez que "compreender significa intelectualmente aprender em conjunto [...]" (Morin, 1999, p. 91), ou seja, na escola, em sala de aula, ocorre uma troca significativa de vivências e experiências entre os alunos, com isso, é importante que as crianças saibam compreender o que acontece com seus colegas e no ambiente em que frequentam.

Sendo assim, a empatia é essencial para o desenvolvimento completo dos alunos no contexto de aprender em conjunto. De acordo com Fernandes e Melo (2022) a empatia pode influenciar na relação de ensino, uma vez que é fundamental que os educadores reconheçam as atitudes positivas e exaltem quando os alunos a praticam, ensinando-os a ter empatia.

> A importância de se trabalhar no âmbito escolar visando o desenvolvimento da expressividade emocional e autocontrole entre as crianças, visto que estão diretamente ligadas a outras habilidades de competência social, como por exemplo, a empatia. Desta forma, é possível que a escola atue prevenindo problemas e promovendo saúde, favorecendo o desenvolvimento pleno dos seus alunos (Schwartz; Lopes; Veronez, 2016, p. 638).

Cada educador precisa ter em mente a importância de propiciar um ambiente que priorize o respeito à diversidade.

> Deste modo, a pedagogia que a Declaração de Salamanca defende é aquela que beneficia todas as crianças, pois assume que as diferenças humanas são normais e que a aprendizagem deve ser adaptada às necessidades da criança, em vez de ser esta a se adaptar a concepções predeterminadas, relativamente ao ritmo e a natureza do processo educativo (Zych; Ujiie, 2005, p. 2).

A escola deve propiciar ações que formem cidadãos mais reflexivos e conscientes, compreendendo sua responsabilidade no mundo, pois "acredita-se que o ensino da condição humana deveria estar presente em todos os níveis de ensino, proporcionando aos indivíduos uma visão mais abrangente de si e do outro" (Rodrigues; Saheb, 2015, p. 180).

> Pensar uma educação que vise a formação completa do sujeito, é pensar uma escola que vise a construção de um currículo que contemple a educação para além da educação escolar, que vise formar o indivíduo para viver em comunidade, por isso é preciso construirmos uma educação que esteja para a escola e para além dela, onde todos e todas sejam responsáveis pela formação/educação dos sujeitos, formando uma sociedade educadora, uma cidade educadora (Cordeiro, 2016, p.1).

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular os educadores devem proporcionar mais aos educandos:

> Estímulo ao pensamento criativo, lógico e crítico, por meio da construção e do fortalecimento da capacidade de fazer perguntas e de avaliar respostas, de argumentar, de interagir com diversas produções culturais, de fazer uso de tecnologias de informação e comunicação, possibilita aos alunos ampliar sua compreensão de si mesmos, do mundo

> natural e social, das relações dos seres humanos entre si e com a natureza. (Brasil, 2017, p.58).
>
> O desenvolvimento das habilidades voltadas para identificação, classificação, organização e comparação, em contexto local ou global, é importante para a melhor compreensão de si, do outro, da escola, da comunidade, do Estado, do país e do mundo. Dá-se, assim, um passo importante para a responsabilização do cidadão para com o mundo em que vive. (Brasil, 2017, p.356).

Por isso devem valorizar mais

> As experiências das crianças em seu contexto familiar, social e cultural, suas memórias, seu pertencimento a um grupo e sua interação com as mais diversas tecnologias de informação e comunicação são fontes que estimulam sua curiosidade e a formulação de perguntas. (Brasil, 2017, p.58).

Morin (1999) enfatiza que, ao compreender a si mesmo, seus valores, limitações e potenciais, o indivíduo está mais apto a compreender e respeitar o outro. Essa busca por uma compreensão equilibrada entre o eu e o outro contribui para uma convivência mais harmoniosa e saudável tanto no âmbito pessoal quanto no social. "O ensino da condição humana para Morin valoriza a diversidade, não consistindo apenas nos traços psicológicos, culturais e sociais, mas também no aspecto biológico" (Rodrigues; Saheb, 2015, p. 182).

A compreensão humana "é um processo que busca se aproximar das vivências do outro, levando em consideração toda a sua subjetividade, seu vivido, sentir seus sentimentos, mas sem se afastar do seu eu para não haver um processo de identificação" (Fernandes; Melo, 2022, p.1).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no objetivo de analisar a importância da compreensão no âmbito escolar, foi possível concluir que a compreensão no contexto escolar é de suma importância, pois é através dela que o aluno demonstra tudo aquilo que aprendeu, contribuindo na sua formação pessoal e escolar, estabelecendo relações com a sociedade e demais pessoas no ambiente em que está inserido. Através do ato de compreender é que somos capazes de explicar algo que venha do nosso conhecimento.

O ambiente escolar é fundamental para o desenvolvimento humano e é nele que se desenvolvem diversas competências e habilidades, indispensáveis para o crescimento das crianças, alunos e jovens, que passam por diferentes fases no decorrer de sua vida. A escola desenvolve técnicas que favorecem esse desenvolvimento, construindo assim, a aprendizagem dos alunos, e a compreensão é um dos principais fatores, pois, com isso, a criança entende e aprende sobre o mundo e suas diversidades, facilitando a autonomia e melhorando o empenho nas atividades que realiza.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

CORDEIRO; Tarcísio da Silva. Educação Integral: Uma concepção de formação do homem. Fórum Internacional de Pedagogia. 2016. Disponível em:https://editorarealize.com.br/editora/anais/fiped/2016/TRABALHO_EV057_MD1_SA29_ID3068_09092016120150.pdf. Acesso em: 05 out. 2023.

FERNANDES. Mayara Camila Souza; MELO; Jefferson dos Santos. Reflexões sobre a empatia em uma relação de ensino. Revista Arquivos Científicos (IMMES). Macapá, AP, 2022, v. 5, n. 2, p. 1-6. Disponível em:https://arqcientificosimmes.emnuvens.com.br/abi/article/view/558/172. Acesso em: 24 out. 2023.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à Educação do futuro. São Paulo: Cortez Editora, 1999.

RODRIGUES, Daniela Gureski; SAHEB, Daniele. A concepção dos professores e educadores de educação infantil sobre o saber de Morin: ensinar a condição humana. Rev. bras. Estud. pedagog. (online), Brasília, v. 96, n. 242, p. 180-197, 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbeped/a/zv6jKjgngB8sX3QDYm7dqDf/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 10 out. 2023.

SCHWARTZ, Fernanda Tabasnik; LOPES, Graziela Pereira; VERONEZ, Lauren Frantz. A importância de nomear as emoções na infância: relato de experiência. Psicologia Escolar e Educacional, SP. Volume 20, Número 3, 2016, p. 637-639.2016. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pee/a/fvfXxhQpLRgGjwNQW4dMkfb/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 02 out. 2023.

ZYCH; Anizia Costa; UJIIE; Nájela Tavares. O instigador Paulo Freire e os entornos da diversidade. Revista Travessias, 2005. Disponível em: https://e-revista.unioeste.br/index.php/travessias/article/view/2916/2078. Acesso em: 24 out. 2023.

# ENSINANDO A IDENTIDADE TERRENA

Categoria: Leitura Interdisciplinar

Simone Fátima de Oliveira[1]
Patrícia dos Santos[1]
Mahinã Leston Araujo[2]

[1]Alunas do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Este trabalho partiu da ideia do livro "Os sete saberes necessários à educação do futuro" de Edgar Morin, baseado no capítulo IV "ensinar a identidade terrena", que vem para explicar a nossa existência no planeta como seres humanos, com outras pessoas, meio ambiente e universo. O objetivo é mostrar a importância de se estudar a consciência ambiental em nosso planeta. A consciência ambiental traz compreensão de nosso impacto nesse meio, e a educação e responsabilidade de desempenhar o papel de ensinar o cuidado e respeito pelo meio que vivemos.

Palavras-chave: Identidade terrena. Consciência ambiental. Educação.

## INTRODUÇÃO

Ensinar a identidade terrena é um processo de aprendizagem que visa desenvolver a consciência de que todos os seres humanos são parte de uma única comunidade, a terra. Essa consciência é essencial para construção de um futuro sustentável para o planeta.

O trabalho foi desenvolvido a partir da leitura do livro de Edgar Morin os ''Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro'' para compreender a necessidade de ensinar a consciência ambiental.

O mundo está cada vez mais interconectado, os problemas que enfrentamos como a mudança climática, a desigualdade e a pobreza, estão cada vez mais presentes em nossas vidas.

A consciência ambiental nos ajuda a entender a importância da natureza para a vida humana. Essa consciência nos motiva a agir de forma responsável para proteger o meio ambiente. Temos a responsabilidade ética de compreender e agir de maneira consciente, como por exemplo, nas salas de aula devemos trabalhar a reciclagem para educar e conscientizar desde pequenos, boas ações e reaproveitamento de materiais.

Nossas escolhas de consumo também afetam o meio ambiente, somos resultados dos resultados dos povos e seres da nossa existência, então temos a responsabilidade em nossas mãos.

O ensino da identidade terrena é um desafio, mas é essencial para a construção de um futuro sustentável para o mundo. É um processo que deve começar na educação, para que as próximas gerações possam crescer com uma consciência global e uma atitude de cuidado com o planeta. Assim, o objetivo é mostrar a importância de se estudar a consciência ambiental em nosso planeta.

## METODOLOGIA

O presente estudo foi realizado por meio da pesquisa de abordagem qualitativa da leitura do livro ''Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro" de Edgar

Morin, com ênfase no capítulo IV "Ensinar a Identidade Terrena". Com o intuito de estudar a consciência ambiental através de pesquisas bibliográficas de artigos científicos sobre o tema.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A identidade terrena é um dos saberes do livro de Morin (2000) ele é essencial para se trabalhar no ensino aprendizagem da educação com os alunos, levando-os a aprender sobre o seu papel no universo. "É importante salientar que a vida humana depende da vida na/da Terra! Aprendizagem e ensinamento que se fazem urgentes." (Alves; Melo; Santos, 2020, p. 3).

> Ensinar e aprender sobre a identidade terrena é um saber e conhecimento necessários em qualquer currículo escolar. Ele deveria fazer parte do projeto político dos cursos de licenciaturas e de cada escola, pois é um saber urgente e emergente para a defesa da vida na Terra. (Alves; Melo; Santos, 2020, p. 4)

É essencialmente importante estudar a identidade terrena, estar consciente que é preciso mudar o pensamento das pessoas, ter um novo olhar para o planeta, abrir a mente e despertar para o mundo que nos cerca.

> Além disso, consideramos que os ensinamentos e aprendizagens devem ser transmitidos e trabalhados a partir do exemplo, ou seja, é importante que, ao longo de todo o ano letivo, as/os professoras/es relembrem o que foi ensinado e vivenciado a partir de experiências do cotidiano, como uma ação que pressupõe mudança de atitude. (Alves; Melo; Santos, 2020, p. 8).

Estudar a consciência ambiental é ter a percepção e compreensão da interação entre os seres humanos e o meio ambiente que os cerca. Envolve o reconhecimento dos impactos das atividades humanas no planeta, desde a degradação ambiental até as mudanças climáticas, e a responsabilidade de proteger e preservar a natureza.

> O planeta exige um pensamento policêntrico capaz de apontar o universalismo, não abstrato, mas consciente da unidade/diversidade da condição humana; um pensamento policêntrico nutrido das culturas do mundo. Educar para este pensamento é a finalidade da educação do futuro, que deve trabalhar na era planetária, para a identidade e a consciência terrenas. (Morin, 2000, p.64).

A educação é a base para promover a compreensão e a empatia. É importante que as crianças aprendam na escola desde cedo sobre sua condição humana e seu papel no planeta. Que tenham consciência de suas ações, e consigam uma conexão mais profunda com a terra.

> A educação e conscientização ambiental é o primeiro passo para compreender a necessidade de modificar hábitos, que possibilite uma vida digna ao ser humano, e essencial à preservação das espécies e do planeta Terra.
>
> Trata-se de promover a compreensão de que é possível uma reeducação nos moldes atuais de ensino, tanto na educação formal como na informal, com o propósito de garantir a sadia qualidade de vida, tanto das gerações atuais como das futuras gerações. (Malikoski; Aquino, 2019, p. 3).

Nesta era de desafios ambientais crescentes, a consciência ambiental desempenha um papel crucial na promoção da sustentabilidade, na construção de um futuro mais equilibrado.

> A educação é um instrumento de defesa ambiental. Ela funciona como ponto de partida para a conscientização e a necessidade do ser humano de se aperfeiçoar, numa valorização do contexto natural em que a pessoa vive. A percepção dos problemas possibilitará uma mudança de postura e a sua superação. (Malikoski; Aquino, 2019, p. 4)

Através da educação, as pessoas podem perceber os impactos de suas ações no meio ambiente e na biodiversidade. Isso por sua vez, pode motivar a adoção de práticas mais sustentáveis e a busca por soluções que garantam um futuro saudável para as gerações vindouras.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O livro de Edgar Morin trouxe um vasto leque de opções e ideias para se trabalhar a Identidade Terrena em sala de aula, de maneira diversificada e inteligente, fazendo com que os educadores possam repensar suas estratégias e práticas pedagógicas.

Tendo como base o capítulo III sobre "Ensinar a identidade terrena" e diante do objetivo de mostrar a importância de se estudar a consciência ambiental em nosso planeta foi possível observar que quando esse tema é trabalhado em sala de aula, dá a oportunidade de os alunos conhecerem um pouco sobre o mundo que vivem, e de como eles podem contribuir para sua melhoria.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Maria Larissa do Nascimento; MELO, Elizabete Amorim de Almeida; SANTOS, Fernanda Joyce Barbosa dos. **Aprender e ensinar a identidade terrena: um saber necessário para a educação.** Universidade Federal de Alagoas. 2020 Maceió AL. Disponível em: https://doity.com.br/media/doity/submissoes/artigo-2dda7a690acf91bf5dba78484ce0f33ae8ed50d1-segundo_arquivo.pdf. Acesso em: 22 out. 2023.

MALIKOSKY, Solaine Marisa; AQUINO, Quelen Brondani. Consciência ambiental e educação enquanto prática necessária para resguardar o direito das futuras gerações: uma análise a partir da política nacional da educação ambiental. Universidade de Santa Cruz do Sul Brasil 2019.

Disponível em: https://www.eumed.net/rev/cccss/2019/06/consciencia-ambiental-educacao.html. Acesso em: 22 out. 2023.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. Brasília DF Brasil UNESCO, 2000.

# EDUCAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE E CONSCIÊNCIA AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA E FUNDAMENTAL

Categoria: Leitura Interdisciplinar

Lidiane A. Rodrigues dos Santos[1]
Rita de Cassia A. Camargo[1]
Mahinã Leston Araujo[2]

[1]Alunas do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O presente trabalho é resultado do Leitura Interdisciplinar II, a qual baseou-se no livro "Os sete saberes necessários à educação do futuro" de Edgar Morin, baseado no capítulo III "Ensinar a condição humana". Assim tendo como objetivo entender e relatar como é importante ensinar sobre sustentabilidade e educação ambiental no âmbito escolar. Ensinar a preservação do meio ambiente para as crianças é essencial, pois elas serão os futuros guardiões do nosso planeta, aprendendo sobre conservação, reciclagem, economia de recursos e respeito à natureza, tornando-se cidadãos conscientes e responsáveis. Essas lições protegem o meio ambiente e promovem valores fundamentais para um mundo sustentável. Investir na educação ambiental das crianças é investir no futuro do nosso planeta.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Preservação. Conservação. Educação.

## INTRODUÇÃO

No cenário atual, marcado pelo aumento das preocupações ambientais e pela necessidade premente de preservar o ecossistema, a educação desempenha um papel crucial na formação de indivíduos conscientes e engajados na causa da sustentabilidade. A promoção da consciência ambiental e da educação para a sustentabilidade no âmbito da educação primária e secundária emerge como um alicerce indispensável para abordar esses desafios de maneira esclarecida e proativa.

A condição terrestre engloba a saúde do nosso planeta, desde a qualidade do ar que respiramos até a disponibilidade de recursos naturais essenciais, como água e alimentos. Infelizmente, ao longo dos anos, temos testemunhado o impacto negativo das atividades humanas sobre o meio ambiente. A sustentabilidade surge como uma resposta necessária a essa situação preocupante. "[...] Entende-se por consumo sustentável o uso dos recursos naturais de forma a proporcionar qualidade de vida para a geração presente sem comprometer as necessidades das gerações futuras" (Ministério do Meio Ambiente, 2015, p.1). Isso envolve mudanças em nossos estilos de vida, consumo consciente, adoção de energias renováveis e conservação dos ecossistemas. No entanto, a sustentabilidade não pode ser alcançada isoladamente, é por meio da educação que podemos disseminar conhecimentos e valores que promovam uma consciência ambiental em todas as esferas da sociedade. A educação ambiental

nas escolas e comunidades é um caminho importante para despertar o senso de responsabilidade em relação ao meio ambiente.

Ao educar as gerações mais jovens sobre a importância da sustentabilidade, estamos capacitando-as a se tornarem agentes de mudança. Elas serão capazes de tomar decisões informadas, desenvolver soluções inovadoras e adotar práticas sustentáveis em suas vidas diárias. Além disso, é crucial promover a educação ambiental em todas as idades. A união da condição terrestre, sustentabilidade e educação é essencial para enfrentarmos os desafios ambientais que enfrentamos atualmente.

Através da integração curricular, essa abordagem visa transcender as fronteiras das disciplinas tradicionais, proporcionando aos alunos uma compreensão holística das complexas interações entre sistemas naturais e sociais. Ao explorar essa interdisciplinaridade, os alunos aprendem a conectar conhecimentos, aplicar conceitos em contextos reais e visualizar a importância de soluções colaborativas.

Tendo como objetivo entender e relatar como é importante ensinar sobre sustentabilidade e educação ambiental no âmbito escolar é possível analisar que a educação para a sustentabilidade e consciência ambiental na educação básica e fundamental oferece uma base sólida para o desenvolvimento de cidadãos conscientes e ativos, capazes de compreender, respeitar e agir em prol da sustentabilidade. Ao integrar conhecimento contextualizado, promover a ética e ações responsáveis, e fomentar habilidades de pensamento crítico, essa abordagem é essencial para moldar um futuro mais equitativo e harmonioso para as gerações vindouras.

## METODOLOGIA

Este trabalho é resultado da disciplina de Atividades Práticas Formativas - Leitura Interdisciplinar II, produzido por meio da pesquisa qualitativa, de cunho bibliográfico, baseado no livro "Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro" de Edgar Morin, dando ênfase ao Capítulo III: "Ensinar a condição humana", assim como também em livros e artigos científicos cujo propósito reside na apreensão do impacto da educação sustentável no contexto escolar.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

"A concepção de escolas sustentáveis vem ganhando força nas publicações oficiais em diversas iniciativas que se somam com o enfrentamento aos problemas socioambientais" (Rezende e Tristão, 2021, p. 2).

> Nas últimas décadas, a escola recebeu novas exigências da sociedade em todos os sentidos. Isso tem estimulado os profissionais da educação para novos desafios, entre os quais compreender e exercitar em seu cotidiano os princípios da sustentabilidade. Lamentavelmente, parece que esse tema não tem alcançado, na mesma proporção da sua necessidade, a importância e visibilidade que deveria. As questões socioambientais internalizadas e vividas a partir dos ambientes educacionais são de importância crucial para a qualidade de vida das gerações atuais e, mais ainda, das gerações futuras (Brito; Cunha e Siveres, 2018, p. 396).

A escola permite mudar a realidade não apenas da sociedade, mas também de todo o planeta, na medida em que pode educar crianças e adolescentes preparando-as para ajudar na construção de um meio ambiente sustentável (Molina, 2016).

> A importância de uma educação de qualidade que leve à formação de cidadãos mais críticos, responsáveis e capacitados. Inclui também nesse contexto a Educação Ambiental, como forma de sustentabilidade. Àverificação dos reflexos do consumo excessivo no desenvolvimento sustentável, bem como averiguar a estrutura das escolas e dos professores. (Molina, 2016, p.14).

A educação ambiental é um campo estabelecido, enfatizando a relação do homem com o meio ambiente, como preservá-lo, administrar adequadamente seus recursos (Unesco, 2005).

> Entende-se que a escola tem um papel importante no processo de educação é um espaço social, capaz de formar consciências, não devendo ser apenas uma transmissora de conceitos biológicos. Um meio para facilitar a compreensão das inter-relações das pessoas entre si e destas com o meio ambiente. É necessário um trabalho sério e continuo para formar cidadãos mais conscientes. Ações mais sustentáveis podem reduzir os materiais que são despejados ao longo do rio e com isso diminuir os impactos ambientais (Molina, 2016, p.14).

A Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017) aborda o meio ambiente de forma transversal em diferentes áreas do conhecimento. Ela enfatiza a importância da educação ambiental, sustentabilidade e preservação dos recursos naturais. A BNCC destaca a necessidade de promover a consciência ambiental, o respeito à diversidade biológica, a compreensão dos problemas ambientais atuais e a adoção de práticas sustentáveis. Além disso, incentiva ações de cuidado com o meio ambiente, como a redução do consumo de recursos, o reaproveitamento e reciclagem de materiais, o uso consciente da água e energia, entre outros.

> As instituições de ensino já estão conscientes que precisam trabalhar a problemática ambiental e muitas iniciativas têm sido desenvolvidas em torno desta questão, onde já foi incorporada a temática do meio ambiente nos sistemas de ensino como tema transversal dos currículos escolares, permeando toda prática educacional. A educação ambiental nas escolas contribui para a formação de cidadãos conscientes, aptos para decidirem e atuarem na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um e da sociedade (Medeiros *et al*., 2011, p.13).

"Através da educação ambiental é que se chegará ao desenvolvimento sustentável, e se perceberá que é possível haver a proteção ambiental lado a lado com o desenvolvimento" (Medeiros *et al*., 2011, p.15).

> A Educação Ambiental pode ser formal, que é um processo institucionalizado que ocorre nas unidades de ensino, ou informal e se caracteriza por sua realização fora da escola, envolvendo flexibilidade de métodos e de conteúdos e um público alvo muito variável em suas características (faixa etária, nível de escolaridade, nível de conhecimento da problemática ambiental [...] (Smaneoto; Cenci; Lima, 2012, p. 926).
>
> Em suma, o conceito de Educação Ambiental é dinâmico, pois acompanha a evolução do conceito de meio ambiente, que está atrelada ao modo como este foi e é percebido. Houve alterações relevantes no decorrer da história do ambientalismo para se adaptar à realidade e, assim, tentar, mediante a formação do sujeito ecológico, promover o desenvolvimento sustentável (Smaneoto; Cenci; Lima, 2012, p. 926).

> O homem não está acima da natureza e nem tão pouco abaixo dela. Ele é a natureza como parte integrante, ou seja, ele faz parte da natureza como todos os outros animais e está desse modo submetido às suas leis imutáveis. A consciência disso é de vital relevância para que o homem possa se prevenir dos efeitos devastadores da natureza e fazer um melhor usufruto dos seus benefícios e preservá-los para as futuras (Smaneoto; Cenci; Lima, 2012, p. 929).

Ao ensinar a preservação do meio ambiente, estamos investindo no futuro, conscientizando sobre a importância da conservação ambiental, capacitando as pessoas a tomar decisões conscientes e promovendo uma mudança de mentalidade e valores.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do objetivo de entender como é importante ensinar sobre sustentabilidade e educação ambiental no âmbito escolar, entendemos que a educação ambiental e a sustentabilidade desempenham um papel fundamental no preparo das gerações futuras para os desafios que nosso planeta enfrentará. Isso nos leva a adotar práticas mais responsáveis e pressionar por políticas públicas que protejam o meio ambiente, em um ato de amor e gratidão pela natureza.

Transmitindo conhecimentos sobre ecossistemas, biodiversidade, poluição e aquecimento global, despertamos uma conexão com o mundo natural que nos motiva a agir em prol da preservação ambiental, seja em pequenas atitudes diárias ou em projetos e iniciativas maiores. Juntos, podemos criar um futuro harmonioso para todas as formas de vida em nosso planeta.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

BRITO, Renato de Oliveira; CUNHA, Célio da; SIVERES, Luiz. Gestão participativa e sustentabilidade socioambiental: um estudo em escolas da rede pública de Sobral- CE. **Ciênc. Educ.**, Bauru, v. 24, n. 2, p. 395-410, 2018.

MEDEIROS, Aurélia Barbosa de; MENDONÇA, Maria José da Silva Lemes; SOUSA, Gláucia Lourenço de; OLIVEIRA, Itamar Pereira de. A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA NAS SÉRIES INICIAIS. **Revista Faculdade**

**Montes Belos**, v. 4, n. 1, set. 2011. Disponível em: https://www.terrabrasilis.org.br/ecotecadigital/pdf/a-importancia-da-educacao- ambiental-na-escola-nas-series-iniciais.pdf. Acesso em: 07 out. 2023.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Lei nº 13.186, de 17 de 11 de novembro de 2015. Institui a Política de Educação para o Consumo Sustentável. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13186.htm. Acesso em: 20 out. 2023.

MOLINA, Hélio Victor. A importância da ambiental na escola municipal de ensino básico no Distrito de Bonsucesso. Instituto Federal De Educação Ciência E Tecnologia De Mato Grosso, Cuiabá, 2016. Disponivel em: https://tga.blv.ifmt.edu.br/media/filer_public/0f/ce/0fceae84-0866-4a3d-9c77- 4c9c8fef230a/tcc_vf_helio_molina_13082016_pdf.pdf. Acesso em: 07 out. 2023.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessário à educação do futuro. 2 ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.

SMANEOTO, Cecilia, CENCI, Daniel Rubens; LIMA, Jesildo Moura de. A educação ambiental como direito fundamental do homem. Monografias Ambientais, Vol.(5), n°5, p. 922 – 933, 2012. Disponível em:https://periodicos.ufsm.br/remoa/article/view/4158/2760. Acesso em: 15 out. 2023.

UNESCO. Década da Educação das Nações Unidas para um Desenvolvimento Sustentável, 2005-2014: documento final do esquema internacional de implementação. Brasília, 2005. Disponível em: https://www.amigosdobem.org/amigos-do-bem-atendem-11-dos-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-da-onu/?gclid=CjwKCAjwg4SpBhAKEiwAdyLwvPDSutWyCNtgFFB3PShUL6nepEJQNjqq2yWlLD7_hoLfFH9-w0Z8TRoCeDAQAvD_BwE. Acesso em: 15 out. 2023.

# RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Categoria: Relatório de Estágio

Grasieli Ribeiro[1]
Mahinã Leston[2]
Anete Muller Carvalho[2]
Deize Maria Baretta[3]

[1]Aluna do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Coordenadora do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP

**Resumo –** O trabalho apresentado tem por objetivo relatar à prática de estágio supervisionado na Educação Infantil, com a finalidade de proporcionar experiência profissional para a formação docente. O projeto baseou-se na sequência didática: o Trabalho Pedagógico e o Ensino da História na Educação Infantil, tendo por base a BNCC, com análise e discussão emergente, a qual prima por acompanhar, analisar e avaliar a atuação do pedagogo em sala de aula, e aporte teórico fundamentando o desenvolvimento da educação infantil o lúdico e a afetividade. Conclui-se que o estágio na educação infantil é um processo indispensável para a formação profissional, oportunizando o aperfeiçoamento da prática docente.

**Palavras-chave:** Estágio. Ensino. Pedagogo. Educação infantil.

## INTRODUÇÃO

O Estágio de docência em Educação Infantil realizou-se no Centro de Educação Infantil Municipal Criança Feliz, localizada no bairro dos Ypês, na Rua Manuel Shumacker S/N, atendendo crianças de quatro meses a cinco anos de idade, com a orientação e acompanhamento da professora regente da turma do Pré I Maria Inês Becker, Pedagoga com vasta experiência.

O projeto elaborado na educação infantil relaciona-se com a BNCC, no contexto da educação, destacando-se, "Como primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional". (BNCC. 2017, p.36).

Na educação infantil as crianças terão a oportunidade de aprender a conhecer- se, relacionar-se e conviver em sociedade. Considerada uma das etapas mais importantes para a formação humana, a BNCC assegura seis eixos estruturantes da educação infantil, chamados de direitos de aprendizagem e desenvolvimento, para que a partir deles as crianças se desenvolvam e aprendam, são eles: "Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar, Conhecer-se." (BNCC, 2017, p.25).

O planejamento elaborado na forma de sequência didática, possibilitou trabalhar as atividades de forma interdisciplinar. "A interdisciplinaridade precisa estar presente em todas as

esferas educacionais, contribuindo para que o conhecimento não seja fragmentado ou isolado". (Lima; Cassimiro. Rabelo, 2020, p.3).

O planejamento baseou-se nos objetivos: desenvolver coordenação motora; estimular a imaginação e a criatividade através da ludicidade; incentivar relação professor/aluno; ampliar o conhecimento histórico em relação à independência do Brasil.

O Centro de Educação Infantil Municipal Criança Feliz, objetiva sua ação educativa, fundamentada nos princípios da universalização de igualdade de acesso, permanência e sucesso na educação infantil e gratuidade escolar. Com o intuito de proporcionar o educando um saber qualificado tendo em vista a ampliação de suas habilidades, potencialidades e de sua trajetória estudantil e social, dinamizando técnicas do trabalho pedagógico, garantindo sucesso do educando de forma a construir cidadãos bem informados e competentes.

O estágio se desenvolveu a partir da observação e elaboração do projeto para a intervenção pedagógica.

## METODOLOGIA

O desenvolvimento do planejamento se deu por meio da elaboração do projeto de estágio supervisionado na sala de aula do Pré I no CEIM Criança Feliz, relacionado à semana da pátria.

Durante a intervenção pedagógica foram desenvolvidas várias atividades como: confecção do mural da bandeira do Brasil, com questionamentos e discussões relevantes ao tema pátria; musica marcha soldado e pintura com tinta guache do chapéu do soldado; confecção do brinquedo o cavalo de D. Pedro I, com material reciclado; significados das cores da bandeira do Brasil e confecção do livro do significado das cores; pintura do quebra-cabeça, também a entrega das lembrancinhas e agradecimentos. Durante os dias da regência ocorreram rodas de conversa, vídeos, músicas.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O presente trabalho é resultado da observação e regência do estágio supervisionado, onde observou-se a importância da elaboração e aplicação do planejamento para o desenvolvimento das atividades, tendo a BNCC como aporte teórico, utilizando-se do lúdico nas práticas pedagógicas e considerando a afetividade no processo ensino aprendizagem.

O professor da educação infantil necessita ter um conhecimento sólido sobre o desenvolvimento das crianças, buscando estratégias de ensino adequadas à faixa etária e práticas pedagógicas eficazes, "a formação desses professores deve buscar desenvolver lhes a capacidade de estabelecer com as crianças relações cordiais, acolhedoras, sintonizadas, estimuladoras, balizadoras de limites." (Oliveira, 2013, p.25).

"A interdisciplinaridade é uma proposta que visa superar o tratamento do conhecimento escolar. Os múltiplos conhecimentos se interligam e se relacionam com a realidade na

comunidade na qual o aluno está inserido". (Bonatto, et. al. 2012, p.8). Sendo assim, a sequência didática é uma maneira de elaborar um planejamento interdisciplinar, flexível e inovador.

O estágio no contexto educativo possibilitou a articulação da teoria e a prática, por meio da observação da rotina do dia a dia na sala de aula, refletindo-se sobre o exercício da docência e os processos de ensino aprendizagem, analisando-se de forma crítica e reflexiva a relação do contexto histórico e as condições objetivas em que a educação escolar acontece.

A BNCC assegura seis eixos estruturantes da educação infantil, chamados de direitos de aprendizagem e desenvolvimento, para que a partir deles as crianças se desenvolvam e aprendam, são eles: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar, Conhecer-se (BNCC, 2017).

Na educação infantil o ensino da História necessita ser trabalhado de uma maneira lúdica e criativa, estimulando a forma de pensar fazendo com que todos interajam e se envolvam "conhecendo o passado, através da disciplina de História, o aluno pode entender como foram formadas e porque são desenvolvidas muitas ações que envolvem seu cotidiano, localidade, país e até o mundo". (Miranda; Schier, 2016 p.2).

Através do lúdico a criança interage com os colegas, assim como também é uma forma de prender a atenção, pois a aula se torna mais ativa, fazendo com que a criança tome gosto pela elaboração das atividades e aprenda, "as atividades lúdicas possibilitam a incorporação de valores, o desenvolvimento cultural, assimilação de novos conhecimentos, o desenvolvimento da sociabilidade e da criatividade". (Niles, Socha, 2014, p.13).

Desta forma, entende-se que a educação infantil é o local que deve propiciar atividades envolventes e dinâmicas, tendo como objetivo desenvolver a capacidades das crianças. Uma das maneiras de desenvolver o aprendizado e intelectual da criança é por intermédio do lúdico utilizado como ferramenta facilitadora do conhecimento, além de ser algo intrínseco na vida da criança.

Na relação professor/aluno/colega, a afetividade contribuiu para a formação saudável dos educandos, principalmente no desenvolvimento social, físico, intelectual e afetivo. Na educação infantil o afeto se faz necessário na rotina e experiências vividas, fazendo com que a criança carregue marcas por toda a sua vida, "a afetividade não se limita a carinho físico, muitas vezes se dá em forma de elogios superficiais, ouvir o aluno, dar importância às suas ideias". (Mello; Rubio, 2023, p.6).

Nos ambientes educacionais deve-se levar em conta a relação da afetividade, pois a mesma influência no processo do ensino aprendizagem e construção da identidade "o indivíduo que é tratado com afeto pode transformar-se em um ser humano capaz de enfrentar os problemas da vida e tem maior possibilidade de tornar-se uma pessoa mais solidária, mais centrada". (Mello; Rubio, 2013, p.1).

Os resultados obtidos durante o estágio foram satisfatórios, as atividades desenvolvidas ocorreram de forma proveitosa, tendo grande valia para a reflexão das práticas pedagógicas e a construção de novos conhecimentos a partir das experiências vivenciadas.

Fonte: acervo pessoal do estagiário (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado na educação infantil teve a finalidade de observar no ambiente escolar o planejamento e a prática docente, a intervenção pedagógica e seus desafios, a relação professor e aluno, procedimentos metodológicos, utilização de recursos e avaliação, fazendo-nos refletir o quão importante é a prática do estágio para a formação docente.

Constatou-se que as atividades desenvolvidas de forma lúdica proporcionaram um ambiente de aprendizado divertido, desenvolvendo diversas habilidades e competências, onde as crianças exploraram, experimentaram, aprenderam e cresceram de modo abrangente

As relações pessoais no ambiente escolar são fundamentais para a integração e amadurecimento cognitivo, notou-se que as relações baseadas na afetividade promovem um ambiente de aprendizagem positivo, estimulando a participação ativa e o interesse dos educandos.

Vivenciar o cotidiano e as experiências do ambiente escolar, nos faz refletir sobre o comprometimento do professor na atuação docente, para atingir seus objetivos de maneira eficiente, onde todos aprendam com qualidade e atento às necessidades das crianças.

Conclui-se que o estágio supervisionado contribui para a formação acadêmica oportunizando a aplicabilidade do aprendizado da teoria na prática. Trouxe experiências e desafios da prática pedagógica, reforçando sua importância para a formação profissional. Comprovou a certeza que estamos no caminho certo, aumentando ainda mais a vontade da atuar na educação, apesar de entender que temos muito a aprender e muitos são os desafios.

REFERÊNCIAS.

BONATTO, Andréia. Et al. **Interdisciplinaridade no ambiente escolar**. Acesso 31 out. 2023. Disponível:https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/55196230/artigo-libre.pdf?1512407403=&responsecontentdisposition=inline%3B+filename%3DINTERDISCIPLINARIDADE_NO_AMBIENTE_ESCOLA.pdf&Expires=1698808749&Signature=glSC0kWcWIbyIgxmGUihLxcOaPDRRkfJhcxNCwfLT3aLEGwU14uZ1g1rAAeuFOMUgBF0F9Q1MrimF2glrppU1LtOYDfkCjLvzEa~V5AVnKmf84LCKkwPMriTQbdDzBvbhSUl9rkIPYRwRq6dQ~RSpAPRXiqJi3uiDmKJgfiJeXEvoQqG46TCJRBy0oP2PgYHSgqoB8btEASbtzBAhk~fO0ffNvLxxTR5z~X3X5~JZqf~vPvDKxjaEkLlewxVaPYVpvv8qlQh0OIwF6pb7s58nBmjZyyFtNNI6PRyjmCj5ujf0kjcMdCcLt9XtTe0d6o7P5W1KDd14vsnGF15Xw__&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA

BRASIL, **Base Nacional Comum Curricular:** Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

LIMA, Débora Nascimento de. CASSIMIRO, Ana Carla Souza da Silva. RABELO, Amanda Oliveira. Interdisciplinaridade no âmbito da educação infantil: Uma revisão sistemática. **Imagens da Educação**, v. 10, n.2, p. 125-138, mai./ago., 2020.

Acesso: 31 Out. 2023. Disponível: https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ImagensEduc/article/view/51225/75137515050 8

MELLO, Tágides; RUBIO. Juliana de Alcântara Silveira. A Importância da Afetividade na Relação Professor/Aluno no Processo de Ensino/Aprendizagem na Educação Infantil. **Revista Eletrônica Saberes da Educação** – Volume 4 – nº 1 – 2013. Acesso em: 17 set. 2023. Disponível em: http://docs.uninove.br/arte/fac/publicacoes/pdf/v4-n1-2013/Tagides.pdf

MIRANDA, Liliane de Jesus Nascimento; SCHIER, Dirlei Afonso. A influência do ensino de história na educação infantil e formação do aluno. **Educação em Foco**, Edição nº: 08/Ano: 2016. Acesso em: 19 ago. 2023.Disponível:http://portal.unisepe.com.br/unifia/wpcontent/uploads/sites/10001/2018/06/003_influencia_historia_educ_infantil.pdf

NILES, Rubia Paula Jacob; SOCHA, Kátia. A importância das atividades lúdicas na educação infantil. **Ágora: Revista de Divulgação Científica**. v. 19, n. 1, p. 80-94, jan./jun. 2014 (ISSNe 2237-9010). Acesso: 01 Out. 2023. Disponível: http://ojs.unc.br/index.php/agora/article/view/350

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **O currículo na educação infantil: o que propõem as novas diretrizes nacionais?** Agosto/2010. Acesso em: 25 Ago. 2023. Disponível em: https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/34531705/O_curriculonaeducacaoinfantil-libre.pdf?1408975261=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DO_CURRICULO_NA_EDUCACAO_INFANTIL_O_QUE_P.pdf&Expires=1692747575&Signature=fUFAbe1JI6Y~3GyrqHlUdF19IoSeupUXtiqFoo9-wbuzeS2aYCmwHyEDzWHYzqMf6oAK~WoGuPe69zE8RnsVKtPW0QAuJJreLvUYES9LspAlKz65eEJVRKENqgDa9TUAFLhiXvp9dvbfIALJ8JH5krfcAfI7z3r8VBA6pXb3HVnr~bAQaqKwb-EcMwMhFc46KYJWBVyvIiDHUQ2ZmPItTurcWAjvgzMB1FJi9NSCI8-O2Z2Z6-

XDLfSQ58RBnPpP0ZqrXTJO0GibcJvFE2mO~8Oa2OCAT7dCwMDTWt2goyDKWN
ChM9Wvi9UkHjPfcwOr6KORlbBlkn6ZNokXXqr2Vg&Key-Pair- Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA

# DEFICIÊNCIA, PRECONCEITO E SUPERAÇÃO: INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA FAMÍLIA

Projeto integrador

Alice Taise Barbosa Da Silva[1]
Eloisa Pompeo[1]
Suzana Antoniassi[1]
Anete Muller Carvalho[2]
Cirlei de Souza Moreira Dias[2]
Deize Maria Baretta[3]

[1]Aluno do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Coordenadora do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A família é a primeira instituição que a criança tem contato e é a partir dela que adquire valores e desenvolve atitudes. O nascimento de um filho geralmente altera a rotina da família, porém, uma criança com diagnóstico de deficiência, pode desencadear um sentimento de culpa e frustração, especialmente nos pais, necessitando apoio e coragem para enfrentar os desafios que tal condição trará. A família precisa superar ainda a barreira do preconceito para inserir a criança na sociedade. Diante disso buscou-se através de pesquisa bibliográfica, autores que abordam o tema, com o objetivo de compreender o papel da família no desenvolvimento da pessoa com deficiência, apresentando reflexões sobre a importância da família na formação do indivíduo. Concluiu-se que a família desempenha um papel fundamental na vida da pessoa com deficiência, oferecendo apoio emocional, suporte prático e inclusão social. Eles podem ajudar a promover a independência, fornecer cuidados e acessibilidade, além de garantir que a pessoa com deficiência tenha igualdade de oportunidades. Além disso, a família pode ser uma fonte de amor, compreensão e aceitação, ajudando a pessoa com deficiência a se sentir valorizada e confiante.

Palavras-chave: família. Deficiência. Barreiras. inclusão.

## INTRODUÇÃO

As pessoas com deficiência e seus familiares enfrentam desafios, diariamente. Por outro lado, possuem uma conexão especial e a oportunidade de apoiarem-se mutuamente, ao longo da jornada. A família desempenha um papel muito importante no processo de inserção e adaptação da criança na sociedade. Observa-se na literatura, que há diferença no relacionamento social entre uma família com filhos típicos dos relacionamentos familiares onde nascem crianças atípicas. Como expressa o autor abaixo, onde afirma que receber a notícia que o filho é uma criança com deficiência pode ser traumático para a família, pois poderá haver uma modificação na estrutura e na rotina dos seus integrantes. (Machado, 2021).

Este estudo teve como objetivo compreender o papel da família no desenvolvimento da pessoa com deficiência, buscando compreender a fundamental tarefa da família em oferecer o apoio emocional, operacional, de cuidado e estimulação, além de garantir o acesso aos direitos das pessoas com deficiências e assim também incentivar sua participação ativa na sociedade.

A questão da deficiência abordada de forma geral, independentemente das especificidades de cada pessoa, promove grande impacto nas famílias quando recebem o diagnóstico. Nesse estudo, o enfoque está na forma como as famílias reagem com a informação.

## METODOLOGIA

Este trabalho de natureza qualitativa e cunho bibliográfico, buscou em artigos relacionados ao tema, autores que abordem sobre a relação das pessoas com a deficiência e a postura de suas famílias.

Este estudo faz parte das atividades desenvolvidas no Projeto Integrador, que teve início com a observação, em sala de aula, de alunos com deficiência, incluídos no ensino regular. E percebendo as dificuldades enfrentadas pelas famílias de crianças com deficiências surgiu o interesse de conhecer mais sobre esse universo. A delimitação do tema de pesquisa e o estudo desenvolvido culminaram na ação com atividades lúdicas, voltadas a promover a interação das pessoas com deficiência e suas famílias.

## INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA FAMÍLIA

O bebê existe antes mesmo do nascimento e sua chegada é muito aguardada por seus pais, e idealizada em uma concepção de perfeição. Mas, em algumas ocasiões este planejamento é interrompido com a notícia que o filho, tão aguardado, necessitará de atenção e cuidados especiais. Os pais tentam se culpar e achar uma razão para o que está acontecendo, tentam entender se é castigo, punição de Deus ou do universo, pois todo planejamento construído não mais ocorrerá (RECE, 2017).

É compreensível que o desvelamento da deficiência possa causar um período de sofrimento e adaptação, para Silva (2022. p.13),

> A passagem do tempo é um fator externo e inerente à existência, podendo parecer estranho propor que, cronologicamente e independentemente de outros fatores, os momentos seguintes ao descobrimento da deficiência fossem uma fonte de sofrimento. Contudo, é exatamente o que proponho. Como um semáforo, tal notícia funciona como um sinal amarelo, requerendo atenção. O sinal vermelho surge em seguida, exigindo uma pausa, um momento de organização antes do sinal verde que surgirá posteriormente.

Os autores Fiamenghi Jr e Messa (2009), trazem uma reflexão acerca das relações das famílias de pessoas com deficiência afirmando que há diferenças em relação aos conceitos socialmente disseminados quando se trata de famílias com crianças com deficiência, em relação a família com filhos típicos.

> A influência das relações familiares é clara em famílias com filhos deficientes, pois se trata de uma experiência inesperada, de mudança de planos e expectativas dos pais. Mesmo assim, quando se consideram as famílias cujas crianças nascem com alguma deficiência, as pesquisas atuais também mostram diferenças em relação aos conceitos disseminados socialmente. (2009, p. 239).

Cruz (2011) ressalta que a convivência com a deficiência e a dependência exige a construção de novos projetos pessoais, enfrentamento de desafios, busca por conhecimentos, união com outras pessoas e compreensão das dimensões sociais, políticas e econômicas. Isso implica assumir novos papéis sociais e políticos impostos por essa nova condição, sendo que:

> [...] estas mudanças provocadas pela convivência com a deficiência e a dependência requerem a construção de novos projetos pessoais. Os desafios do ver-se frente ao novo, da necessidade de novos conhecimentos, do associar-se aos pares para fortalecer-se como grupo na luta coletiva por direitos, compreender as dimensões sociais, políticas e econômicas, da convivência com a deficiência em uma sociedade ainda não inclusiva é, sobretudo, incorporar outros papéis sociais e políticos impostos por esta nova condição (2011, p. 27).

Fiamenghi Jr e Messa (2009) fazem uma reflexão acerca da importante missão que a família tem sobre o desenvolvimento da criança, podendo influenciar muito a vida dela. Para os autores a família desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da criança, uma vez que é através desta que se constroem pessoas adultas mais seguras, onde aprendem a enfrentar e superar desafios.

Cruz (2011) afirma que a deficiência é uma característica natural da condição humana, mas o desconhecimento, o preconceito e as barreiras presentes na sociedade colocam as pessoas com deficiência em situações de dependência, vulnerabilidade e risco pessoal e social.

Segundo Barros (2005, p.91) a discriminação pode ser expressa de forma subliminar, sugerindo que a vida das pessoas com deficiência é menos digna de ser vivida.

> A discriminação expressada seria colocada em termos de uma mensagem, supostamente e subliminarmente dirigida aos deficientes, que informaria o caráter indesejado de suas presenças. Algo que equivaleria ao julgamento de que as vidas das pessoas deficientes são menos dignas de serem vividas do que as das pessoas que não têm deficiências. Tal sugestão, emitida a partir da condição de deficiente dos fetos e daí dirigida a todos os deficientes vivos, de que a própria existência dessas pessoas com deficiência não deveria ser permitida ou valorizada.

O conceito de deficiência abrange todas as formas de desvantagem resultantes da relação entre o corpo, lesões e a sociedade. Isso inclui doenças, desvios ou traumas que levam a restrições de habilidades comuns. É importante lembrar que o conceito de deficiência é relativo às sociedades em que as pessoas deficientes vivem (Diniz, 2003).

Compreender o papel da família no desenvolvimento da pessoa com deficiência é crucial, pois ela representa o elo fundamental na socialização e nas experiências emocionais iniciais assim como aponta Oliveira e Loreto (2022, p. 205),

> A família como protagonista do desenvolvimento da pessoa com deficiência é um assunto abordado por diversos autores, tendo com destaque as discussões que tratam

> da díade da rede familiar e da educação. Torna-se importante destacar que esse protagonismo da família se apresenta como o agente socializador indispensável no desenvolvimento de qualquer indivíduo, proporcionando-lhe as primeiras experiências emocionais e sua inserção na sociedade.

A família deve zelar para não superproteger as pessoas com deficiência, incentivando sua independência e autonomia. O papel da família pode variar dependendo das necessidades individuais e ser flexível ao longo do tempo (Zeglin, 2023).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da observação realizada em sala de aula com intuito de verificar como se dá a participação das crianças com deficiência nas aulas do ensino regular, chegou-se a esse tema, buscando compreender se a família pode ser o agente transformador na vida das crianças com deficiência. Com os resultados obtidos através da pesquisa bibliográfica realizada acerca do assunto pode se constatar que a efetiva participação da família é de extrema importância, pois é ela quem exerce a maior influência no desenvolvimento e autonomia da pessoa com deficiência perante suas limitações.

A ação do projeto Integrador põe em evidência tal afirmação, pois, com atividades lúdicas, envolveu e incluiu a pessoa com deficiência e seus familiares promovendo momentos de descontração e interação, oportunizando às acadêmicas do curso de Pedagogia aproximar a teoria da prática.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho objetivou compreender a importância da família na formação da pessoa com deficiência. Inicialmente, pesquisou sobre o impacto que a notícia do nascimento de uma criança com deficiência gera em seus pais. Constatando que as famílias ficam abaladas com a notícia e no primeiro momento há um sentimento de revolta e até mesmo culpa, foi possível saber que, com o tempo, as famílias superam seus próprios desafios, aprendem a conviver, buscando mais informações sobre a deficiência de seus filhos e como lidar com as limitações e com as pessoas mais próximas.

Buscou-se ainda compreender a importância da família na formação da pessoa com deficiência. Estas precisam estar presentes nas atividades que envolvem seus filhos, sendo de extrema importância e implicando diretamente na formação das suas crianças atípicas.

Concluiu-se que se faz necessário investir em mais pesquisas nesta área, pois foi possível contribuir de forma positiva para que outras pessoas tenham conhecimento sobre o tema abordado, buscando junto ao poder público e serviço social do município formas mais humanizadas de transmitir o diagnóstico e também de acolher as famílias nesse momento de fragilidade.

REFERÊNCIAS

BARROS, Alessandra. A deficiência relativizada: entre discursos e a prática política. 2005. 184 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2005. Disponível em: https://iparadigma.org.br/wp-content/uploads/A-deficiencia-relativizada-Entre- discursos-e-a-Pratica-Politica.pdf. Acesso em: 12 out. 2023.

CRUZ, Deusina Lopes da. Família, deficiência e proteção social: Mães Cuidadoras e os serviços do Sistema Único da Assistência Social (SUAS). Repositório ENAP.2011. Especialização Enap - Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) - Escola Nacional de Administração Pública (Enap), Brasil, 2011. Disponível em: http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/3304. Acesso em: 08 out. 2023.

DINIZ, Débora. Modelo social da deficiência: uma crítica feminista. Série Anis, Brasília, v. 28, p. 1-10, 2003. Disponível em: http://www.anis.org.br/serie/artigos/sa28(diniz)deficienciafeminismo.pdf. Acesso em: 12 out. 2023.

FIAMENGHI JR; MESSA. Geraldo. A; Alcione. A. Pais, filhos e deficiência: estudos sobre as relações familiares. Psicologia: Ciência e Profissão. 27 (2) • Jun. 2007 Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1414-98932007000200006. Acesso em: 17 set. 2023.

MACHADO. Bruna Arthuri. Família e escola na educação. Repositório PUCGOIAS.v.1. p.1-21. Goiânia. 2021. Disponível em: https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/2734/1/TCC%20BRUNA%20ARTHURI%20MACHADO.pdf Acesso em: 18.out.2023.

OLIVEIRA; LORETO, Nathália Dias Pereira Alves; Maria das Dores Saraiva de. Percepções da rede familiar sobre a trajetória de vida do estudante deficiente do ensino superior. Linguagens, Educação e Sociedade, [S. l.], v. 26, n. 51, p. 202- 233, 2022. Disponível em: https://periodicos.ufpi.br/index.php/lingedusoc/article/view/2842. Acesso em: 8 out. 2023.

RECE. A influência familiar no desenvolvimento das pessoas com deficiência. Revista eletrônica de ciências da educação, Campo Largo, v16, n1 e 2, Abr,2017. Disponível em: https://periodicosibepes.org.br/index.php/reped/article/view/2360/905 Acesso em: 17 set. 2023.

SILVA, Diego R. Bebês com deficiência física e parentalidade: implicações para o desenvolvimento infantil. Editora Blucher, 2022. E-book. ISBN 9786555064322. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555064322/. Acesso em: 12 out. 2023.

ZEGLIN, Eduarda. A importância do apoio familiar para o desenvolvimento e inclusão das pessoas com deficiência. Apaecuritiba.org. v 1. Curitiba-PR. 2023. Disponível em: https://apaecuritiba.org.br/papel-da-familia-da-pcd/. Acesso em: 12 out. 2023.

# OS BENEFÍCIOS DA ROTINA ESCOLAR PARA O ALUNO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Projeto Integrador

Andressa dos Santos Souza[1]
Daiane Aparecida Pereira[1]
Joceli dos Santos Leite[1]
Miana David Preto[1]
Cirlei de Souza Moreira Dias[2]
Deize Maria Baretta[3]

[1]Aluno do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Coordenadora do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A comunicação é importante em sala de aula para facilitar a interação entre alunos e professores, permitindo a compreensão de instruções, o compartilhamento de ideias e o desenvolvimento de habilidades de expressão verbal e não verbal. Isso promove um ambiente de aprendizado efetivo e inclusivo e a rotina em sala de aula é importante para crianças autistas porque promove previsibilidade, segurança e ajuda no desenvolvimento de habilidades sociais e de comunicação. Diante disso buscou-se através de pesquisa bibliográfica autores que abordaram o tema, com o objetivo de compreender os benefícios da rotina em sala de aula para alunos público alvo da Educação Especial, os autistas. Ao final desse estudo concluiu-se que a rotina é extremamente importante para crianças autistas. Ela fornece previsibilidade, estrutura e segurança, auxiliando na redução da ansiedade e no desenvolvimento de habilidades de organização, autonomia e adaptação a diferentes situações. A rotina estabelecida também ajuda a promover a aprendizagem e o engajamento dos alunos autistas na sala de aula.

Palavras-chave: Autismo. Inclusão. Rotina. Desenvolvimento.

## INTRODUÇÃO

A inclusão de alunos com transtorno do Espectro Autista na educação infantil é, atualmente, uma das principais inquietações da sociedade e das instituições de ensino. Para garantir o desenvolvimento dos alunos com TEA é fundamental a rotina escolar como aliado no processo de aprendizagem. A rotina da criança com TEA na educação infantil é fundamental no seu desenvolvimento e bem estar, potencializando aprendizado e tendo suas necessidades atendidas, através de uma rotina estruturada sendo indispensável para as crianças na escola, com atividades claras, horários definidos e suporte individualizado quando necessário (Baptista; Bosa, 2002).

Existem diversas rotinas que podem ser adaptadas para alunos com TEA, dependendo das necessidades individuais, é importante buscar a orientação de um profissional especializado

na área para criar uma rotina adequada e eficiente. A Base Nacional Comum Curricular (2018) menciona a importância da rotina em sala de aula para atender às necessidades de todos os estudantes, incluindo aqueles com deficiência, a rotina ajuda a promover a inclusão e o desenvolvimento pleno de cada aluno.

Neste trabalho buscou-se conhecer os benefícios de uma rotina escolar bem planejada para crianças com TEA, bem como as barreiras enfrentadas neste contexto. Pois a criança autista tem direito a uma rotina estruturada em sala de aula, de acordo com suas necessidades individuais. Isso é importante para promover seu bem-estar e garantir seu acesso igualitário à educação.

## METODOLOGIA

O presente estudo de abordagem qualitativa e de natureza basilar, iniciou com a observação da prática pedagógica do professor na sua rotina escolar infantil, na sequência se utilizou de revisão bibliográfica, de artigos encontrados em sites como google acadêmico e Scielo para a composição do texto de fundamentação. Após, desenvolveu-se a ação pedagógica voltada à participação de crianças autistas, em atividades lúdicas fora do ambiente escolar. Enfim a escrita desse artigo é o resultado das atividades desenvolvidas no Projeto Integrador pela 4ª fase do curso de Pedagogia.

## O AUTISMO E A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Compreende-se que a aprendizagem de alunos com autismo ou transtorno comportamental, pode ser desafiadora tanto para os alunos quanto para os educadores, devido às diferentes formas de interação social e aprendizado. É importante que os educadores recebam formação adequada para lidar com esse público-alvo da Educação Especial assim como aborda Rocha (2021, p.15):

> No ensino infantil, a maior dificuldade encontrada é em relação com à aprendizagem de alunos especiais, em casos específicos, com crianças com autismo, com transtorno comportamental, que afeta as pessoas de diferentes formas, sendo assim, a forma de interação social e de aprendizado é diferente em cada caso e, com isso, a complexidade não é só da criança, mas também do educador, que se sente inapto, pois não consegue cumprir sua função e, em grande parte não possui formação que o capacite para lidar com esse público-alvo da Educação Especial.

Rocha (2021) relata que o ensino infantil apresenta desafios específicos quando se trata de crianças autistas. Que é importante considerar diferentes abordagens e disciplinas para promover a socialização e atender às necessidades educacionais dessas crianças.

> Algumas das características mais pertinentes aos autistas são: a desconfiança, condutas obsessivas, respostas estranhas, fechamento de si, medo, rejeição, etc.; essas são peculiaridades de suma importância na compreensão dentro das situações em que ocorrem, assim, evidenciando e prevendo os eventos que podem acontecer, novamente, como meio de prevenção a situações incômodas a ele (Rocha, 2021, p. 27).

Compreender e estabelecer uma comunicação com autistas é fundamental para melhorar sua qualidade de vida e atenuar comportamentos indesejados assim como afirma Machado (2019, p. 103):

> [...] para autistas não verbais ou com comunicação não funcional, torna-se indispensável seu uso nas terapias, nas escolas e na residência das pessoas com autismo. Estabelecer uma comunicação com o autista é fundamental par a compreendê-lo, entender seus desejos, ideias e necessidades básicas. A comunicação atenua significativamente o comportamento e melhora a qualidade de vida deste sujeito.

De acordo com Cancella (2019) a rotina é especialmente importante para crianças com TEA, pois proporciona estabilidade e segurança. É essencial criar uma rotina estruturada e previsível para ajudá-las a se sentirem mais seguras e confortáveis em seu ambiente escolar. Ela contribui para a organização do ambiente escolar, promove a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças de forma significativa.

> A rotina escolar possibilita à criança a compreensão dos tipos de elementos pertencentes àquele ambiente, demarcando o papel e as funções que ocorrem naquele lugar. Torna-se um elemento cultural quando fornece significado sobre um grupo no qual os sujeitos estão inseridos (Cancella, 2019, p. 28).

A dinâmica da rotina escolar contribui para a inserção da criança no grupo, promovendo sua autonomia e internalizando hábitos. O professor desempenha um papel essencial na construção dessa rotina, considerando as peculiaridades da turma e estando aberto a mudanças que enriqueçam o aprendizado (Cancella, 2019).

A escola deve fortalecer a prática de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades. Deve haver um reconhecimento do compromisso com a educação integral, valorizando o desenvolvimento humano global e promovendo uma visão plural e inclusiva da criança, do adolescente, do jovem e do adulto assim como aponta a (BNCC, 2018, p. 14):

> [...] afirma, de maneira explícita, o seu compromisso com a educação integral. Reconhece, assim, que a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades. Além disso, a escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades.

Segundo Machado (2019) é de grande importância adaptar o ambiente escolar para atender às necessidades das crianças com TEA e envolver a família nesse processo. Isso contribui para uma educação mais inclusiva e eficaz.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após uma observação realizada numa sala de aula com a intenção de verificar como se dá a interação dos alunos autistas no âmbito escolar, chegou se a esse tema, compreender se a rotina pode ser adotada como um meio benéfico de auxilio no aprendizado. Com os resultados obtidos através da pesquisa bibliográfica realizada acerca do assunto pode-se constatar que o uso da rotina de uma forma lúdica é de extrema importância para o aluno com TEA, para a autorregulação, além da autonomia e independência para a aprendizagem.

A rotina escolar é importante para que as crianças possam compreender os elementos e as funções do ambiente escolar, além de contribuir para a construção de sua identidade cultural dentro do grupo. A rotina na educação infantil desempenha um papel fundamental ao combinar o cuidado e a educação Com a realização da ação pedagógica foi possível observar como as crianças reagem à situações de interação com outras crianças e adultos fora do ambiente escolar.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho alcançou seu objetivo de compreender a importância de se estabelecer uma rotina dentro da sala de aula, observando as necessidades dos alunos autistas e interagindo de forma lúdica e agradável com eles.

Buscou-se compreender quais seriam os benefícios de se fixar uma rotina para esses alunos, dentre eles, destacou-se o desenvolvimento e a inclusão dos alunos com TEA na sala de aula e consequentemente na sociedade.

Com essa pesquisa acredita-se ter contribuído de forma significativa para ampliar o conhecimento acerca do assunto, necessitando de mais estudos relacionados ao tema, pois a formação e autonomia de todas as crianças é de extrema importância, que todos devem trabalhar para garantir que a efetiva inclusão aconteça.

## REFERÊNCIAS

BAPTISTA, Cláudio R.; BOSA, Cleonice. **Autismo e educação**. 2002. E-book. ISBN 9788536310640. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310640/ Acesso em: 01 nov. 2023.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. p.14-15, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#introducao#a-base-nacional-comum- curricular Acesso em: 31.out.2023.

CANCELLA, Claudia Alessandra Da Cruz. A importância da rotina para o autista no contexto escolar. **Repositório UFMG**. v.1, p.48, dez.2019. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/33139 Acesso em:28.out.2023.

MACHADO, Gabriela Duarte Silva. A importância da rotina para crianças autistas na educação básica. **Revista Gepesvida**, v. 5, n. 10, p.100-114. 2019.Disponível em: https://www.icepsc.com.br/ojs/index.php/gepesvida/article/view/337 Acesso em: 28.out.2023.

ROCHA, Maria da Penha Machado. A socialização da criança autista na educação infantil: perspectiva do docente. Repositório univc, São Mateus-ES, v.1, p.106, jun.2021.Disponível em: https://repositorio.ivc.br/handle/123456789/1357 Acesso em: 28.out.2023.

# AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUA INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA

Categoria: Projeto Integrador

Angelica Ahrenfeld[1]
Eliza Andréia Magagnin[1]
Franciely Macedo[1]
Marcia Juliana Bora[1]
Cirlei de Souza Moreira Dias[2]
Thais Oliveira[2]

[1]Aluno do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Este trabalho é resultado do projeto integrador da segunda fase de Pedagogia e buscou ressaltar a importância das relações interpessoais, saudáveis, respeitosas e afetivas de forma significativa para o desenvolvimento integral da criança na educação infantil. A pesquisa qualitativa, fundamentado em alguns autores que publicaram sobre o tema, que surgiu da observação realizada em uma instituição de educação infantil, onde verificou-se a dificuldade na relação entre professor e aluno, comprometendo o processo de ensino e aprendizagem nesse ambiente. O estudo resultou na Ação do projeto Integrador Contação de História: estimulando a imaginação aberto a comunidade educacional. Concluiu-se que as relações afetivas na educação infantil contribuem positivamente para o desenvolvimento integral do educando. Esse tema deverá ter continuidade para que estudos possam trazer propostas aplicáveis para o ambiente educacional, contribuindo de forma efetiva para um melhor desenvolvimento da criança.

**Palavras-chave:** Contação de história. Relações interpessoais. Desenvolvimento.

## INTRODUÇÃO

De acordo com Freitas (2023), no ambiente escolar as relações interpessoais, saudáveis, respeitosas e afetivas contribuem de forma significativa para o desenvolvimento e o aprendizado da criança. Percebe-se que a falta desse elo prejudica a evolução infantil e afetam as pessoas de seu convívio, pois nessa fase a criança aprende e absorve todas as informações e estímulos à sua volta.

Através da observação desenvolvida na educação infantil, em uma turma de PRÉ I, na atividade de observação do Projeto Integrador da segunda fase de pedagogia, foi possível constatar algumas dificuldades nas relações interpessoais entre os alunos e o professor, onde se verificou que a professora encontrou dificuldade para obter o domínio da turma, onde alguns alunos demonstraram falta de compreensão e aceitação de regras, demonstrando também falta de interesse nas atividades propostas.

Assim, esse estudo teve por objetivo compreender a necessidade das relações interpessoais, saudáveis e afetivas na educação infantil, visto que essas contribuem de forma significativa para o desenvolvimento e aprendizado da criança. Sabe-se que é de grande relevância articular esse processo, pois implica no aprendizado e no desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social do educando, contribuindo na sua formação como ser humano. Sobre as interações Silva afirma que:

> Desta forma, no processo de ensino aprendizagem as relações não ocorrem apenas no campo cognitivo, também existe uma relação afetiva que permeia e que proporciona vínculos de confiança e respeito entre quem ensina e quem aprende. Assim tanto na teoria de Piaget, como na teoria de Vygotsky e Wallon, as interações com pessoas, objetos e o meio que eles vivem são indispensáveis ao desenvolvimento humano. A afetividade exerce o papel de fortalecer o vínculo dos indivíduos entre si (SILVA, 2022, p. 9).

Considera-se que na educação infantil a criança precisa apropriar-se de valores, como empatia, respeito, amor, amizade, bondade, honestidade, responsabilidade, solidariedade, justiça, entre outros. Em razão de que a criança levará esses princípios para o resto de sua existência, por isso o papel do professor é imprescindível, para que essa criança consiga desenvolver esses valores e no futuro consiga ter qualidade de vida em seus relacionamentos em família e em sociedade. De acordo com Alves (2023):

> Levando em consideração que a educação infantil é uma das fases mais complexas da vida de uma criança, e isso exige muito da professora, pois são os primeiros passos dados para o desenvolvimento humano, sendo eles o desenvolvimento intelectual, emocional, social e motor de uma criança, e para despertar isso é necessário que a professora trabalhe com amor (ALVES, 2023, p.15).

## METODOLOGIA

A metodologia apresentou-se de uma forma dialética, por meio de pesquisa qualitativa e revisão bibliográfica, através de estudos científicos publicados em sites como o Google Acadêmico e Scielo.

O desenvolvimento das atividades do projeto integrador, da segunda fase do curso de pedagogia, teve no primeiro momento, a realização da observação em sala de aula da educação infantil. Observou-se a prática pedagógica em turma de PRÉ I, com o objetivo de identificar uma situação problema no contexto escolar. Assim, foi possível perceber as dificuldades nas relações interpessoais, resultando em comprometimento do processo de ensino e aprendizagem.

Na sequência, através da escolha de uma história relacionada com a observação na educação infantil, realizou-se a ação de contação de história em sociedade para trabalhar e desenvolver o tema das relações interpessoais, saudáveis e afetivas, onde desenvolvemos a contação da história de Suzanne Straber "Bem Lá no Alto". Onde a comunidade escolar teve a oportunidade de assistir e participar junto com as acadêmicas de uma reflexão sobre a importância das relações interpessoais, saudáveis e afetivas.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Relações interpessoais, segundo Antunes, é "[...] o conjunto de procedimentos que, facilitando a comunicação e as linguagens, estabelece laços sólidos nas relações humanas" (2014, p. 9 apud BAIA; MACHADO, 2021).

Para o autor, as relações interpessoais têm bases emocionais e psicopedagógicos e podem criar um clima favorável na escola, ou não. Essas relações positivas entre professor e aluno são fundamentais no processo de aprendizagem, pois trocam conhecimento, informações e crescem mutuamente. As relações interpessoais podem ser também unilaterais e bilaterais, Pedroza (2012, p. 79) defende que:

> É necessário desenvolver no contexto escolar relações interpessoais que permitam uma integração das diversas áreas do conhecimento e das diferentes funções de cada membro da escola, reconhecendo a necessidade de superação da fragmentação do saber e dos fazeres, característica da escola tradicional.

Para Freire: "O clima de respeito que nasce de relações justas, sérias, humildes, generosas, em que a autoridade docente e as liberdades dos alunos se assumem eticamente, autentica o caráter formador do espaço pedagógico" (1996, p. 103).

É na infância que se desenvolve o pensamento crítico e onde as crianças começam a construir o caráter e a personalidade, é quando as questões como preconceito, bullying e crenças começam a terem impactos sobre seus comportamentos. Nesse sentido, Aranha corrobora que:

> Construir uma teoria pedagógica a partir da compreensão de nossa realidade histórica e social, a fim de tornar possível o papel mediador da educação no processo de transformação social. Não que a educação possa por si só produzir a democratização da sociedade, mas a mudança se faz de forma mediatizada, ou seja, por meio da transformação das consciências (ARANHA, 1996, p. 216).

Para Freire, o educador e o educando fazem parte de um processo em que crescem juntos, pois "[...] ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo" (FREIRE, 1974, p. 63).

Baseado na teoria construtivista de Piaget, a Teoria de desenvolvimento moral de Kohlberg, defende que as crianças passam por diferentes estágios de desenvolvimento moral à medida que crescem. Nessa fase, aprendem a distinguir entre o certo e o errado.

> O respeito mútuo aparece, portanto, como a condição necessária para a autonomia, intelectual e moral. Do ponto de vista intelectual, liberta as crianças das opiniões impostas. Do ponto de vista moral, substitui as normas da autoridade pela norma imanente à própria ação e à própria consciência (PIAGET, [1932], 1994, p. 91).

Nesse sentido, Piaget nos diz:

> [...] que, sob as variações da moral, fica um fundo permanente, mas é porque a sociedade, embora evoluindo, conserva alguns traços constantes: "Uma sociedade continua, num certo limite, idêntica a si própria, em toda a sequência de sua existência. Sob as mudanças pelas quais passa, há um fundo constitucional que é sempre o mesmo. O sistema moral

> que pratica apresenta, portanto, o mesmo grau de identidade e constância" (PIAGET, [1932], 1994, p.264).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no objetivo geral desse trabalho, é possível afirmar alcançou-se com êxito e se obteve informações relevantes sobre o tema abordado. Através do projeto integrador se pode comprovar que as relações interpessoais, saudáveis, respeitosas e afetivas contribuem de forma significativa para o desenvolvimento e aprendizado da criança.

Percebeu-se ainda que na educação infantil é o primeiro contato social das crianças, onde a relação do professor e o aluno é muito importante em sua trajetória, pois através do convívio, ela irá adquirir ao longo da sua existência os princípios e valores que orientará sua vivencia em sociedade.

Assim, ficou evidente a grande relevância das relações interpessoais afetivas no âmbito educacional, atingindo um melhor resultado no desenvolvimento integral dos alunos, onde esse estudo comprovou que vai além da relação estabelecida no processo de ensino e aprendizagem, dado que para a prática pedagógica se tornar bem sucedida necessita cativar as emoções e sentimentos dos educandos, colaborando para a formação e para a integração social.

Por fim, considera-se que este trabalho favoreceu o aprofundamento sobre o tema, que parece simples, mas é algo significativo na formação humana, entretanto percebeu-se que ainda há muito para ser estudado e abordado no ambiente educacional, buscando cada vez mais melhorar as relações entre professor-aluno para que haja um melhor resultado na vida social e familiar dos mesmos.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Karina de Moraes. **A afetividade na educação infantil e sua influência na aprendizagem das crianças.** João Pessoa: PB, 2023, p. 15. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/27211/1/KMA19062023.pdf Acesso em: 23 out. 2023.

ARANHA, M. L. de A. História da educação. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1996. Disponível em: https://docs.google.com/file/d/0B8jeXMvFHiD- b2NlTWx1MlJpeEE/edit. Acesso em: 23 out. 2023.

BAIA, Samira Fakhouri; MACHADO, Lucília Regina de Souza. **Relações interpessoais na escola e o desenvolvimento local.** Campo Grande: MS, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/inter/a/grXFbSRWQt5Zt64YDwLXjVh/#.Acesso em: 23 out. 2023.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. 18 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. Disponível em: https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/11/Pedagogia-da- Autonomia-Paulo-Freire.pdf. Acesso em: 25 out. 2023.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974. O juízo moral na criança. Tradução de Elzon Lenardon. 4. ed. São Paulo: Summus, [1932], 1994. 302p, 264p. Disponível em:

https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=jGH_amDeFM0C&oi=fnd&pg=PA3&ots=PJvP0HZfNX&sig=CxFEa8ymgY3ZPX3OsyphktOgmjg&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false. Acesso em: 23 out.2023.

FREITAS, Aline Fernanda Dantas De. **Relações afetivas no processo de ensino e aprendizagem com crianças de turmas do tempo integral.** Natal: RN, 2023, p.10. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/53888/1/Relato%20de%20pr%c3%a1ticas%20educativas%20-%20Aline%20Freitas%20PDF.pdf. Acesso em: 23 out. 2023.

PEDROZA, Regina Lúcia Sucupira. *Relações interpessoais*: abordagem psicológica.4. ed. atual. e rev. Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso; Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, Rede e-Tec. 2012. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-R&lr=&id=jGH_amDeFM0C&oi=fnd&pg=PA3&ots=PJvP0HZfNX&sig=CxFEa8ymgY3ZPX3OsyphktOgmjg&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false. Acesso em: 26 out.2023.

SILVA, Iris Candida Teles Da. **A afetividade na relação professor-aluno e as implicações no processo de aprendizagem na educação infantil.** Maceió: AL, 2023, p. 9. Disponível em: https://www.repositorio.ufal.br/bitstream/123456789/10779/1/A%20afetividade%20na%20rela%C3%A7%C3%A3o%20professor-luno%20e%20as%20implica%C3%A7%C3%B5es%20no%20processo%20de%20. Acesso em: 28 out. 2023.

# INCLUSAO ESCOLAR E PRATICAS PEDAGOGICAS PARA CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN

Categoria: Projeto Integrador

Cilce Lariete M. Cordeiro Rodrigues[1]
Rosemara Leodoro Alves[1]
Anete Muller Carvalho[2]
Cirlei de Sousa Moreira Dias[2]
Deize Maria Baretta[3]

[1]Aluno do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Coordenadora do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo** – Essa pesquisa do tipo bibliográfica documental, teve por objetivo compreender o processo de inclusão de crianças com síndrome de Down no âmbito do ensino regular, apresentando sugestões de práticas pedagógicas que contribuam para o pleno desenvolvimento dessa criança, oportunizando o desenvolvimento de novas habilidades. Outro fator relevante pesquisado é o apoio da família para inclusão desses alunos, buscando estratégias de trabalho que incluam a família no processo de ensino e aprendizagem destes, proporcionando uma educação de qualidade. Entende-se que todos têm os mesmos direitos de aprender, tendo oportunidades e atividades acessíveis e adaptadas às suas necessidades. Concluiu-se que, para efetivar a inclusão, onde todos tenham condições de desenvolvimento, não se pode fazer distinção ou subestimar as potencialidades dos educandos.

**Palavras-chave**: Práticas pedagógicas. Inclusão. Síndrome de Down.

## INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho foi compreender a importância da inclusão de alunos com Síndrome de Down no ensino regular, buscando propiciar a interação e a socialização da criança, sendo necessário a aplicação de práticas pedagógicas e planejamento das aulas e a garantia da aprendizagem, devendo ser pensado para toda a turma e inclusive para o aluno de inclusão.

Para inclusão de crianças com Síndrome de Down no ensino regular, há a necessidade de um planejamento maior por parte do professor em suas práticas pedagógicas e didáticas pois deve se fazer um planejamento voltada a desenvolver a parte motora e cognitiva com auxílio do profissional do AEE. A estimulação contribui para desenvolver habilidades e potencialidades da criança com Síndrome de Down.

A escola tem grande importância para a construção do conhecimento e interação do aluno de inclusão, pois deve criar novos caminhos para viabilizar condições que favoreçam ao professor aprimorar suas estratégias pedagógicas para construir seu planejamento adaptado

para esse aluno. Sabe-se que a criança com Síndrome de Down possui as mesmas capacidades de se desenvolver. O que diferencia são os estímulos que ele recebe e o tempo que leva para se desenvolver.

Outro fator é o trabalho em conjunto da escola, professor e família, todos buscando trabalhar de forma que ajudem a criança com Síndrome de Down a ampliar suas possibilidades e habilidades através de estímulos. Sabemos que a inclusão na rede de ensino é fundamental para a construção de uma educação inclusiva, mas incluir é acima de tudo aceitar as diferenças, seja ela qual for, e principalmente fazer valer as leis que garantem a permanência dessa criança no ensino regular.

## METODOLOGIA

O presente trabalho é resultado do Projeto Integrador apresentado à disciplina de Práticas Formativas, realizado através de uma pesquisa bibliográfica exploratória e documental, na qual buscou-se a importância de se incluir e criar práticas pedagógicas no âmbito escolar para crianças com Síndrome Down com o objetivo de desenvolver e estimular a aprendizagem desses alunos. Após a pesquisa, desenvolveu-se uma ação com atividades lúdicas adaptadas para as crianças com deficiência.

## CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN

A criança com Síndrome Down é "portadora de uma anomalia cromossômica que implica perturbações de várias ordens. A presença de um cromossomo extra no par 21 (em vez de dois, três) faz com que a síndrome também seja denominada de trissomia 21"(Fernandes, 2017, p. 17).

Segundo Reis (2022, p. 6).

> [...] Síndrome de Down situa-se dentro do grupo da deficiência mental. Decorrente de investigações médicas e mais especificamente com predominância de genética foi-se conseguindo detectar e identificar o quadro etiológico de certas deficiências. Assim foi-se identificando o quadro etiológico da Síndrome de Down.

"A inclusão de pessoas com deficiência, seja mental, física, auditiva, visual ou múltipla é um processo relativamente recente. Durante muitos anos, pessoas com deficiência eram vistas de maneira depreciativa e, portanto, afastadas do convívio social" (Pirchio; Fernandes, 2022, p.06).

A Resolução N$^0$ 2 de 11 de setembro de 2001- CEB/CNE- Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Artigo 3$^0$ diz que:

> [...] a educação especial, modalidade da educação escolar, entende-se um processo educacional definido por uma proposta pedagógica que assegure recursos e serviços educacionais especiais, organizadas institucionalmente para apoiar, complementar e, em alguns casos, substituir os serviços educacionais comuns de modo a garantir a educação escolar promover o desenvolvimento das potencialidades dos educandos que apresentam necessidades especiais, em todas as etapas e modalidades da educação básica (Brasília, 1996, n.p.).

Sobre a inclusão Fonseca corrobora afirmando que (2012, p. 1).

> [...] inclusão de alunos com Síndrome de Down nas escolas de ensino regular deve promover o desenvolvimento global desses alunos que necessitam de atendimento especializado, respeitando as diferenças individuais, de modo assegurar-lhes o pleno exercícios dos direitos básicos de cidadãos efetivos inclusão social.

Costa (2016, p. 12), afirma que "alunos com deficiência ressaltam as transformações nos processos educacionais, dentre essas transformações podem ser mencionadas as concepções docentes acerca do aluno como cidadão com direitos e deveres na escola".

O ambiente escolar deve estar preparado para receber essas crianças e desenvolver com elas o aprendizado dentro dos limites de cada uma, trabalhando a parte social e emocional visando um futuro de autonomia que é de grande importância para sua independência (Vilela, 2010.).

Amaral (2015, p. 9), considera que "é papel da escola buscar alternativas educacionais para viabilizar as condições físicas e matérias favoráveis a inclusão de crianças com necessidades especiais".

A criança com Síndrome de Down tem muitas limitações e especificidades. "O trabalho pedagógico deve respeitar o ritmo da criança e propiciar-lhe estimulação apropriada para desenvolvimento de suas habilidades" (Kakahara; Bogoni, 2015, p. 3).

Freires (2022, p. 18) acredita que "a criança com Síndrome de Down necessita de estímulos que contribuam para seu desenvolvimento sensório motor e sua formação social".

É importante frisar que não são as limitações que impedem que a criança com Síndrome de Down se desenvolva, mas a falta de oportunidades e atendimentos especializados que não lhes é oferecido (Santos; Motta, 2021).

Lago (2016, p. 10), afirma ainda que "faz-se necessário ressaltar que a criança com Síndrome de Down necessita de união dos profissionais em educação, dos pais e da equipe multidisciplinar, para que juntos possam trabalhar em prol do seu desenvolvimento, tanto acadêmico como social".

"A educação exige que o docente seja capaz de organizar as várias situações de aprendizagem, considerando a diversidade dos alunos. Ao desenvolver seu planejamento, ele tem de pensar no que está organizando e para quem" (Trindade, 2015, p. 11).

O Artigo 59, inciso III, afirma que "professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento, bem como professores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns" (Brasil, 1996, p. 44).

Diante disso é preciso reconhecer e respeitar as individualidades, proporcionando ao sujeito com deficiência aprender os mesmos conteúdos, mas com adequações necessárias do currículo, que podem ser referentes a agrupamento e novas organizações temporais (Souza; Nascimento, 2018).

Vuolo (2017, p. 13) acredita que "para a efetiva inclusão de um aluno é necessário, acima de tudo, um incentivo diário a cada desenvolvimento, para que o processo da pessoa seja alcançado".

Importa o reconhecimento da igualdade de oportunidades para todos, ou seja, a luta deve ser em torno da equivalência entre os sujeitos, no sentido da vivencia dos direitos sociais (Campos, 2012).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho atingiu com êxito o objetivo de compreender a inclusão de crianças com Síndrome de Down na educação regular para desenvolver a socialização e interação desses alunos com os demais, procurando adaptar as atividades e práticas pedagógicas, ao mesmo tempo em que garanta condições para o desenvolvimento de toda turma, assim estará desenvolvendo e criando possibilidades igualitárias respeitando o tempo de cada um. Por outro lado, o estudo trouxe a reflexão de que a efetivação da inclusão na escola e fora dela ainda não foi conquistada em sua amplitude e profundidade, sendo necessário aprofundar sua discussão e construção.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, Maria do Socorro. **Inclusão de crianças com Síndrome de Down no ensino regular**. 2015. 40 f. Monografia (Especialização em Desenvolvimento Humano, Educação e Inclusão Escolar) – Universidade de Brasília, Universidade Aberta do Brasil, Brasília, 2015. Disponível em: https://bdm.unb.br/handle/10483/15874. Acesso em: 15 set. 2023.

BRASIL, Lei 9.394/96, de dezembro de 1996.Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Portal Mec.** Disponível em:<http:portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/lein9394.pdf>.

BRASIL. Ministério da Educação. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Secretaria de Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998. Acesso em: 19 set. 2023.

CAMPOS, Kátia Patrício Benevides. Isabel na Escola: **desafios e perspectiva para a inclusão de uma criança com síndrome de down numa classe comum**. 2012. 185 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012. Disponível em:http://www.bdtd.uerj.br/handle/1/10329. Acesso em 15 set. 2023.

COSTA, Vaniele Barbosa. **Inclusão escolar: os processos de escolarização de alunos com Síndrome de Down**. 2016. 40 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia a Distância), Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/42035. Acesso em: 15 set. 2023.

FERNANDES, Iolanda Conceição- **Inclusão das crianças com Síndrome de Down no ensino básico**: estudo de caso [. Em linha]. Lisboa: ISCTE- IUL, 2017.

Dissertação de mestrado. [Consult. Dia Mês Ano]. Disponível em: http://hdl.handle.net/10071/14958. Acesso em: 15 set. 2023.

FONSECA, Maria Manuela Leal Batista. **Os desafios da inclusão de alunos com Síndrome de Down**. 2012. Dissertação apresentada a Escola Superior de Educação de Lisboa para a obtenção do Grau de Mestre em Ciências da Educação – Especialidade Educação especial. Instituto Político de Lisboa. Escola Superior de Educação de Lisboa. Disponível em:http://hdl.handle.net/10400.21/2485. Acesso em: 15 set. 2023.

FREIRES, Naiara Cristina Alves. **Lúdico e inclusão: possibilidades e desafios da educação física no ensino de crianças com Síndrome de Down**. 2022.35 f.Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) -Universidade de Brasília, Brasilia,2022. Disponível em:https://bdm.unb.br/handle/10483/30997. Acesso em: 15 set. 2023.

LAGO, Aparecida Regiane. **A INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM SINDROME DE DOWM NO ENSINO REGULAR**. Universidade Federal Da Fronteira Do Sul. Campus de Chapecó. Curso de Pedagogia. Disponível em: https://rd.uffs.edu.br/handle/prefix/1318. Acesso em: 15 set. 2023.

NAKAHARA, Grasiela, Mecatti. **Inclusão das pessoas com Síndrome de Down: dificuldades e desafios**. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Educação: Métodos r Técnicas de Ensino) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2015. Disponível em: http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/20561. Acesso em: 15 set. 2023.

PIRCHIO, G., FERNANDES, M. **Inclusão das crianças com Síndrome de Down na rede de ensino**. Caderno de Direitos da Criança e do Adolescente, [S.I.], v.4, p. 21, 2021. Disponível em:https://revistas.direitos.sbc.br/DCA/article/view/1161. Acesso em: 19 set. 2023.

REIS, I. A. M. (2021). **O papel dos professores na inclusão dos alunos com Síndrome de Down** [Dissertação de Mestrado em Educação Especial, Universidade Portucalense]. Repositório Institucional UPT. Disponível em: https://hdl.handle.net/11328/117. Acesso em: 19 set. 2023.

SOUSA, N.M.F.R.; NASCIMENTO, D.A. **A inclusão escolar e o aluno com Síndrome de Down: as adaptações curriculares e a avaliação da aprendizagem**. **Educ. Form**. [S.I], v.3, n.9, p. 121-140, 2018. DOI: 10.25053/redufor. v. 3;9.859. Disponível em: https://revista.vece.br/index.php/redufor/article/view/859. Acesso em: 19 set. 2023.

TRINDADE, Tatiane Azevedo. **Questões e desafios enfrentados pelos professores na educação de alunos com Síndrome de Down: um estudo de caso**. 2015. 44 f. Monografia (Especialização em Desenvolvimento Humano, Educação e Inclusão Escolar) - Universidade Aberto do Brasil, Brasília, 2015.Disponível em:https://bdm.unb.br/handle/10483/15572. Acesso em: 19 set. 2023.

VILELA, Marcia, Urias, Ferreira. **Síndrome de Down: desafios do processo de inclusão**. 2010. Monografia (Especialização em Ensino de Ciências por Investigação) - Universidade Minas Gerais, Faculdade de Educação. UBERABA- MG. Disponível em:http://hdl.handle.net/1843/BUOS-9BGG66. Acesso em: 15 set. 2023.

VUOLO, Livia, Maria,Moraes. **Inclusão de alunos com Síndrome de Down no ensino regular**. 2017. 25 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura- Pedagogia) - Universidade Estadual Paulista, Julio de Mesquita Filho, Instituto de Biociências (Campus de Rio Claro), 2017. Disponível em: http://handle.net/11449/156511. Acesso em: 15 set. 2023.

# O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DO ALUNO SURDO E O PAPEL DO INTÉRPRETE DE LIBRAS

Categoria: Projeto Integrador

Fernanda Lemos[1]
Cirlei de Souza Moreira Dias[2]
Anete Muller Carvalho[2]
Deize Maria Baretta[3]

[1]Aluno do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Coordenadora do curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Este estudo objetiva compreender como ocorre o processo de ensino-aprendizagem da pessoa surda, bem como a importância do intérprete de Libras no contexto educacional. Busca apresentar alternativas que contribuam para o desenvolvimento do aluno surdo na educação básica. O assunto tem importância e relevância social, pois faz-se necessário entender que a comunidade surda ainda sofre com barreiras na comunicação e quando entendeu-se que os surdos, com o auxílio da LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) podem ter uma vida normal em sociedade, como qualquer outra pessoa sem essa limitação, compreendeu-se a importância do ensino da LIBRAS para a comunicação dos surdos.

Palavras-chave: Surdez. Aprendizagem. Língua Brasileira de Sinais. Intérprete.

## INTRODUÇÃO

A partir de uma observação feita pelas alunas da 4ª fase do curso de Pedagogia, numa sala de aula na escola de ensino regular, com o objetivo de observar uma turma com integração de alunos com deficiência, permitiu chegar ao tema abordado.

Neste artigo, com o tema "O processo de aprendizagem do aluno surdo e o papel do intérprete de Libras'' aborda-se questões relacionadas à vida escolar de alunos surdos, o processo de aprendizagem e a importância do intérprete de Libras no desenvolvimento deste aluno.

Através do Projeto Integrador da disciplina de Atividades Práticas Formativas II, foi possível realizar a observação e a definição da temática.

O objetivo geral dessa pesquisa é compreender como ocorre o processo de ensino-aprendizagem do aluno surdo. Como objetivos específicos, mostrar a importância do professor intérprete de Libras no processo de ensino-aprendizagem do educando surdo, identificar a formação e qualificação do professor na Educação Inclusiva.

## METODOLOGIA

Este projeto de pesquisa faz parte do Projeto Integrador, da 4ª fase de Pedagogia, apresentado como requisito para obtenção de nota da disciplina de Atividades Práticas Formativas do Projeto Integrador II. A Pesquisa bibliográfica, do tipo qualitativa, cujo tema surgiu das observações feitas e do embasamento teórico obtido através de leituras de artigos científicos, livros e revistas.

Por meio do desenvolvimento deste projeto de pesquisa, foi promovido uma ação voltada para o público-alvo da Educação Especial.

A ação promovida deu-se na área de convivência nas dependências da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP Campus Fraiburgo, com atividades lúdicas e inclusivas, como jogos, interações e brincadeiras.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segundo o Ministério da Educação, a surdez é caracterizada pela perda parcial ou total da audição em diferentes graus. A Língua Brasileira de Sinais, por sua vez, é definida como "língua espaço-visual, ou seja, a realização dessa língua não é estabelecida por meio do canal oral-auditivo, mas por meio da visão e da utilização do espaço (MEC, 2006, pg. 25).

Pode-se dizer que a LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) é uma forma de comunicação que se utiliza de gestos-visuais e comumente é usada por intérpretes e alunos surdos (Leite, 2004).

No processo e aprendizagem do aluno surdo é importante a utilização de recursos visuais.

> O elemento visual configura-se como um dos principais facilitadores do desenvolvimento da aprendizagem do Surdo. As estratégias metodológicas utilizadas na educação da criança Surda devem necessariamente privilegiar os recursos visuais como um meio facilitador do pensamento, da criatividade e da linguagem gestual, oral e escrita destas crianças, possibilitando a evolução das funções simbólicas como: jogo, imitação, imagens interiores e externalização dos mesmos através de representações visuais (Almeida *et.al*, 2007, p. 41 apud Pinto; Gomes; Nicot, 2012, p. 149).

Como ressalta Pinto, Gomes e Nicot, a aprendizagem [...] "ocorre por meio da percepção visual e espacial para estudantes surdos'' (2012, p. 148).

Um desses recursos citados se dá através do ensino sistemático da LIBRAS que é o meio de comunicação e interação das crianças surdas, reconhecida pela Lei nº 10436 e apresentada como primeira língua a ser adquirida por esse público. (Brasil, 2002).

"A LIBRAS significa para o Surdo o que a Língua Portuguesa significa para os ouvintes, portanto, presumimos que é por meio dela que o Surdo adquire avanços significativos no seu processo de aprendizagem" (Pinto; Gomes; Nicot, 2012, p. 149).

Sobre o uso da Língua de Sinais considera-se que "essas alternativas devem basear-se na substituição da audição por outros canais, destacando-se a visão, o tato e movimento, além do aproveitamento dos restos auditivos existentes" (MEC, 2006, p. 16).Ao se tratar do processo

educacional da criança surda "desde a educação infantil, é obrigatório o ensino da Libras e também da Língua Portuguesa como segunda língua" (Avelar; Freitas, 2014, p.13).

O MEC (Ministério da Educação), juntamente com outras instituições financiadoras criaram "o Curso de Aperfeiçoamento em Língua Brasileira de Sinais – Libras – foi criado e ofertado na modalidade de Educação a Distância, para a formação continuada de professores da rede pública de ensino do país" (Godoi; Lima; Silva, 2016, p. 11).

Como ressalta Godoi; Lima e Silva (2016, p. 11):

> [...] o Curso de Aperfeiçoamento em Língua Brasileira de Sinais – Libras – surge comprometido com a formação docente na perspectiva da Educação Bilíngue e Inclusiva para ensinar a Libras para professores que atuam em sala regular de ensino que recebem ou venham a receber alunos surdos, contribuindo, assim, com a rede de formação continuada de professores em Educação Especial.

Na medida em que o ensino formal se compromete com a inclusão e valorização de cada pessoa, ela precisa incentivar e fomentar os professores e toda a comunidade escolar a aperfeiçoar-se, estudar, evoluir e isso inclui o aprendizado da LIBRAS por, ao menos, uma parcela dos profissionais da educação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o desenvolvimento deste trabalho percebeu-se que a surdez pode ser parcial ou total e apresentar vários níveis. Sendo assim, o ensino de LIBRAS é fundamental no processo de ensino e de aprendizagem do educando surdo e deve ser adquirida como primeira língua a língua oficial da comunidade surda. Assim, garantindo o direito de comunicação e expressão de cada pessoa, promovendo a sua integração e pertencimento, valorizando as diferenças em busca de uma sociedade mais justa e igualitária.

O professor intérprete e o professor bilingue têm grande importância nesse processo, pois são eles que vão utilizar os recursos gesto-visuais para o ensino da LIBRAS aos educandos surdos, utilizando-se de alternativas que facilitem esse processo de aquisição da linguagem.

Diante disso, ainda podemos perceber que a Língua de Sinais não se restringe apenas em gestos ou movimentos com as mãos, mas envolve todo o corpo, como as expressões faciais e outros movimentos corporais, o que a define como uma língua gestual e visual.

O referente trabalho de pesquisa atingiu seu objetivo, contudo ainda há muitas possibilidades de estudo sobre o tema.

## REFERÊNCIAS

AVELAR, Thaís Fleury; FREITAS, Karlla Patrícia de Souza. A importância do Português como segunda língua na formação do aluno surdo. Revista Sinalizar, v.1, n.1, p. 12-24, 2016. Disponível em: https://scholar.archive.org/work/f6deqnpukfgjda7ily67umu4t4/access/wayback/https://www.revistas.ufg.br/revsinal/article/download/36688/20219. Acesso em: 21 set. 2023.

BRASIL. Decreto-lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. **Lex:** coletânea de legislação: edição federal, São Paulo, v.7, 1943. Suplemento.

BRASIL. Ministério da Educação. **Saberes e Práticas da Inclusão. Dificuldades de Comunicação e Sinalização. Surdez**. Brasília, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/surdez.pdf. Acesso em: 31 out. 2023.

GODOI, Eliamar; LIMA, Márcia Dias; DA SILVA, Roberval Montes. **LIBRAS e o processo de formação continuada de professores:** discussões teóricas e metodológicas. Uberlândia: EDUFU, 2016, p. 09-263. Disponível em: https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/29649/4/LIBRASProcessoForma%C3%A7%C3%A3o%20%281%29.pdf. Acesso em: 04 nov. 2023.

LEITE, Emeli Marques Costa. **Os papéis do intérprete de libras na sala de aula inclusiva**. 2004. Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Linguística Aplicada. Faculdade de Letras, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2004. Disponível em: https://pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/6084/1/634144.pdf. Acesso em: 21 set. 2023.

PINTO, Mariê Augusta de Souza; GOMES, Aldalúcia Macêdo dos Santos; NICOT, Yuri Expósito. A Experiência visual como elemento facilitador na Educação em Ciências para alunos surdos. **Revista ARETÉ Manaus**, v. 5, n. 9, p.147-152, 2012. Disponível em: http://repositorioinstitucional.uea.edu.br//handle/riuea/3088. Acesso em: 21 set. 2023.

# OS BENEFÍCIOS E DESAFIOS DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Categoria: Projeto Integrador

Jéssica Karoline da Silva[1]
Kelly De Araújo Oliveira Teixeira[1]
Cirlei de Souza Moreira Dias[2]
Thais de Oliveira[2]
Deize Maria Baretta[3]

[1]Aluno do Curso Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3] Coordenadora do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Esse projeto objetivou mostrar a importância da contação de história, bem como os desafios e benefícios que traz para o desenvolvimento da criança, principalmente na Educação Infantil. Ao contar uma história, o educador trabalha de forma descontraída e alegre, proporcionando momentos mágicos, diferentes da realidade para as crianças, estimulando a criatividade e a imaginação. Através da contação de histórias o professor influencia de forma positiva na formação da personalidade e na aquisição de valores oferecendo às crianças diferentes perspectivas, mostrando um novo caminho para que possam se posicionar criticamente frente a situações do cotidiano. O trabalho buscou destacar os benefícios da contação de história, mostrando o desenvolvimento criativo, emocional e social das crianças, além de explorar as diferentes técnicas utilizadas pelos professores. Concluiu-se que a contação de história é uma pratica que estimula a imaginação, o desenvolvimento da linguagem, a empatia e o fortalecimento dos laços sociais.

**Palavras-chave:** Contação de história. Educação infantil. Criatividade. Imaginação.

## INTRODUÇÃO

A contação de história na educação infantil, é um recurso fundamental, pois desperta a curiosidade e a imaginação nos alunos, onde se estimula a autonomia e o pensamento criativo vivenciando diferentes emoções.

Com esse projeto objetivou-se compreender a importância da contação de história para o desenvolvimento da criança, focando nos benefícios e desafios do uso desse recurso no âmbito escolar.

Durante a realização da pesquisa buscou-se mostrar a importância da contação de histórias, bem como os desafios e benefícios que esse recurso pode trazer para o desenvolvimento educacional, principalmente na Educação Infantil, propondo técnicas e meios lúdicos que poderiam ser usados no âmbito escolar.

A contação de histórias também pode ser utilizada como ponto de partida para atividades lúdicas e criativas, estimulando a expressão oral e corporal, além da interação entre as crianças.

Sendo imprescindível que as crianças desenvolvam o gosto pela leitura desde a primeira infância, pois ao ler a criança trabalha a mente, estimula a sua inteligência e desenvolve sua percepção estética de mundo. Este artigo pretende dialogar sobre a temática com base em artigos e livros disponíveis em sites de pesquisa.

## METODOLOGIA

O estudo teve uma abordagem qualitativa, de natureza básica, e iniciou-se com a observação da prática pedagógica do professor no cotidiano da educação infantil em relação a rotina diária, buscou-se bibliografias em sites como o Google Acadêmico em artigos que abordam o tema para a construção do texto.

No dia 14 de agosto realizou-se a observação em um CEI da Rede Municipal, onde a contação história foi utilizada como recurso lúdico e forma de chamar atenção dos discentes. No dia 30 de setembro aconteceu a Ação do Projeto Integrador intitulado "Contação de Histórias: Estimulando a imaginação", realizado nas dependências da Escola de Educação Básica Gonçalves Dias, organizado pelas acadêmicas da 2ª fase do curso de Pedagogia da UNIARP. As crianças das redes de ensino do município estiveram presentes, assim como a comunidade em geral, aproveitando esse momento mágico.

## A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA: UM RECURSO ENCANTADOR.

Sobre a captação de histórias Cavalcanti afirma que "contar história é algo que caminha do simples para o complexo e que implica estabelecer vínculos e confiança com os ouvintes. Contar história é confirmar um compromisso que vem de longe" (Cavalcanti, 2002, p. 83). Ainda segundo o autor,

> Vivemos atualmente sujeitos e uma avalanche de apelos aos diversos sentidos. Luz, cor, movimento, sons e ação atraem a atenção do leitor que passivamente se entregar ao mundo "encantado" da televisão. Assim, não é fácil conquistar a criança e o jovem para a leitura de livros, embora todos saibam que a literatura pode provocar e despertar uma gama de sentidos, símbolos (2002, p. 84).

Conforme Souza e Bernadino (2011, p. 237) "por muito tempo o contar histórias foi uma atividade oral: as histórias, reais ou inventadas, eram contadas de viva voz", durante algum tempo essa prática conquistou grande respeito entre os homens, sendo uma forma de propagar as verdades. Posteriormente, com o surgimento da escrita aparece também as histórias escritas, e que junto a ela originam-se os relatos de eventos que se acredita terem de fato acontecido, exemplo disso é a literatura.

Souza e Bernadino (2011, p. 237) destacam ainda que "a escuta de histórias estimula a imaginação, educa, instrui, desenvolve habilidades cognitivas, dinamiza o processo de leitura e escrita, além de ser uma atividade interativa que potencializa a linguagem infantil" e assim se

torna uma estratégia educacional que favorece significativamente a prática do educador e aprendizagem das crianças.

De acordo com Silva (2017, p. 19),

> A contação de histórias é vista como uma atividade pedagógica que traz encantamento, prazer e imaginação, não podendo ser dissociado do trabalho com os conteúdos curriculares. As diversas atividades escolares, ao serem integradas á contação de histórias podem vir a resultarem processos potencializadores, resultando em conhecimentos sociais, científicos e pessoais.

O ato de contar histórias estimula a construção e reconstrução de ideias, auxilia no desenvolvimento de habilidades linguísticas, promovendo a empatia, cooperação e o respeito mútuo. Para se obter um ambiente escolar mais lúdico e prazeroso, considerando os benefícios da contação de histórias com recurso didático, vale salientar que,

> Ler histórias para crianças, sempre, sempre... É poder sorrir, rir, gargalhar com as situações vividas pelos personagens, com a ideia do conto ou com jeito de escrever do autor e, então, poder ser um pouco cúmplice desse momento de humor, de brincadeira, de divertimento... É através da história que se pode descobrir outros lugares, outros tempos, outros jeitos de agir e de ser, outra ética, outra ótica... É aprender História, Geografia, Filosofia, Política, Sociologia, sem precisar saber o nome disso tudo e muito menos achar que tem cara de aula... Porque se tiver, deixa de ser literatura, deixa de ser prazer e passa a ser Didática, que é outro departamento (não tão preocupado em abrir as portas da compreensão do mundo (Abramovich, 1997, p.17).

Percebe-se que a inserção nas atividades de contação de histórias, desde a educação infantil, tem relevância para o desenvolvimento da integral, pois "[...] quanto mais contato a criança tiver com os livros e histórias, mais ela se interessará por ler e escrever" (Santhiago, 2018, p. 61), além de provocar a imaginação, estimular a criatividade e a autoconfiança.

Segundo Zilberman (1994, p. 22),

> A literatura sintetiza, por meio dos recursos da ficção, uma realidade, que tem amplos pontos de contato com o que o leitor vive cotidianamente. Assim, por mais exacerbada que seja a fantasia do escritor ou mais distanciadas e diferentes as circunstâncias de espaço e tempo dentro das quais uma obra é concebida, o sintoma de sua sobrevivência é o fato de que ela continua a se comunicar com o destinatário atual, porque ainda fala de seu mundo, com suas dificuldades e soluções, ajudando-o, pois, a conhecê-lo melhor.

O artigo da revista Literartes (Monegatto; Nakayama, 2020, p.1) mostra o quanto a contação de histórias é recurso importante para a educação e na formação do futuro leitor, na medida em que promove o despertar da criança para a leitura, principalmente na atualidade onde as redes sociais e a facilidade das pesquisas on-line estão cada vez mais presentes no meio educacional.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio deste projeto adquiriu-se experiências importantes para a prática de ensino com a contação de história, pois mostrou-se um recurso capaz de despertar a curiosidade, desenvolver a autonomia, estimular a imaginação e o pensamento da criança. Também,

proporciona vivenciar diversas emoções, como, o medo e angustias, alegrias, tristezas, surpresa, espanto entre outros. auxiliando as crianças a conviverem com cargas emocionais do dia-a-dia. Através das histórias infantis, adquire-se valores e culturas diferentes, desenvolvendo habilidades sociais e cognitivas. Constatou-se que a contação de histórias também desperta o interesse pela leitura, incentivando o contato com os livros desde cedo.

Considera-se que o objetivo de mostrar a importância da contação de história na Educação Infantil, foi alcançado, o qual revelou-se como um recurso valioso para o desenvolvimento integral das crianças, promovendo o despertar da imaginação, o estímulo à linguagem oral e a escrita, a aquisição de valores e o fortalecimento do vínculo entre educadores e alunos. Essa prática contribui para a formação de indivíduos mais criativos e ativos, preparando-os para os desafios do futuro.

Conclui-se essencial a aquisição de experiências com relação à prática da contação de histórias, para usá-la como estratégias de ensino, estimulando o desenvolvimento das crianças de maneira adequada e favorecendo o processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil.

## REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fany. **Literatura Infantil: Gostosuras e bobices**. 4ª ed., São Paulo: Scipione, 1997. Disponível em: file:///C:/Users/08584535926/Downloads/artigo-ana-lucia-sanches.pdf Acesso: 05out. 2023.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação e da Cultura/MEC. Brasil. 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil. Acesso em: 18 out. 2023.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação infantil**, 3v. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CAVALCANTI, Joana. Caminhos da literatura infantil e juventude: dinâmicas e vivencias na ação pedagógica. São Paulo: Paulus, 2002.

COELHO, Betty. **Contar histórias: uma arte sem idade**. São Paulo: Ática, 1999. Disponível em: http://docs.uninove.br/arte/fac/publicacoes/pdf/v6-2016/artigo-ana- lucia-sanches.pdf Acesso em: 13 ago. 2023.

GÓES, L. P. **Introdução à Literatura para crianças e jovens.** São Paulo: Paulinas, 2010. Disponível em: TRABALHO_EV140_MD1_SA9_ID964_31032020133624.pdfAcesso em: 18 out. 2023.

MONEGATTO, E. C.; NAKAYAMA, B. C. S. A "contação de histórias" como aliada na formação leitora das crianças. **Literartes,** [S. l.], v. 1, n. 13, p. 150- 167, 2020. ISSN: 2316-9826. DOI: 10.11606/issn.2316- 9826.literartes.2020.172644. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/literartes/article/view/172644. Acesso em: 17 out. 2023.

SANTHIAGO, Nayna da Silva. **Contribuições da contação de história no processo de ensino-aprendizagem com foco no ciclo de alfabetização.** Caderno de Produção Acadêmico Científica. Vitória, ES, v. 24, n. 1, p. 55-75, 28 de outubro de 2023.

SILVA, F. M. S. V. **A importância da contação de histórias na Educação Infantil**. João Pessoa: UFPB, 2017. Disponível em:https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/4094/1/FMSVS19032018.pdf. Acesso em: 28 out. 2023.

SOUZA, L. O. de; BERNADINO, A. D. A contação de histórias como estratégia pedagógica na Educação Infantil e Ensino Fundamental. **Educere et Educare, revista de Educação**, ISSN 1809-5208, vol. 6, nº 12, jul./dez. 2011, p. 235-249. Unioeste, Campus de Cascavel. Disponível em: Vista do A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL EENSINO FUNDAMENTAL (unioeste.br) em: 28 out. 2023.

ZILBERMAN, R. **A literatura infantil na escola. 9. ed. São Paulo**: Global, 1994. Disponível em: TRABALHO_EV140_MD1_SA9_ID964_31032020133624.pdf Acesso em: 18 out. 2023.

# LITERATURA COM ACESSIBILIDADE: ESTIMULANDO A IMAGINAÇÃO

Categoria: Projeto integrador

Andriely Ferreira[1]
Fabiola Antunes Lins[1]
Maria Eduarda da Cruz[1]
Marielle Pimentel da Silva[1]
Cirlei de Souza Moreira Dias[2]
Thais de Oliveira[2]

[1]Aluno do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo-** O presente trabalho de cunho qualitativo com pesquisa bibliográfica que teve como objetivo demonstrar a importância da acessibilidade em língua de sinais na contação de história para as crianças da educação infantil. A ação de contar histórias traz inúmeros benefícios, pois auxilia no processo de ensino e aprendizagem da criança estimulando a sua criatividade e imaginação. Ao proporcionar acessibilidade linguística na contação de história para crianças surdas, possibilitou-se uma aprendizagem lúdica e natural contribuindo para a inclusão do aluno surdo, garantindo a sua interação com os colegas ouvintes. Diante dessa temática concluiu-se que é necessário oportunizar o aprendizado da língua de sinais dentro do ambiente escolar, a fim de promover a inclusão dos estudantes surdos em todos os ambientes, minimizando as barreiras na comunicação.

**Palavras-chave:** Literatura infantil. Inclusão.Libras.

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho é resultado do Projeto Integrador desenvolvido na disciplina de Atividades Práticas Formativas, onde se teve a oportunidade de contar histórias para crianças, o evento foi realizado no auditório em uma Escola de Educação Básica, na cidade de Fraiburgo. Através da ação "Contação de História: estimulando a imaginação" foi possível perceber a necessidade da acessibilidade em língua de sinais, justificado pela presença de uma acadêmica surda, fato esse que deu origem ao tema da pesquisa.

Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo principal, compreender a importância da acessibilidade em Língua de Sinais na contação de história para as crianças da educação infantil. Ao propor uma reflexão sobre a relevância da temática para o desenvolvimento infantil, e sua formação, percebeu-se que através de atividades lúdicas e práticas as crianças irão aprender brincando, oportunizando uma experiência diferente, adquirindo uma língua visual gestual, que os ajudará a se comunicar com seus colegas surdos.

Quadros e Schmiedt (2006) ressaltam que a preocupação do educador com recursos metodológicos para a alfabetização e o letramento da criança surda é uma realidade no ambiente escolar, por isso ao proporcionar acessibilidade na contação de histórias é uma ferramenta que o professor pode utilizar como estratégia em sala de aula para favorecer a inclusão da criança surda, utilizando recursos visuais e concretos como facilitador no processo de ensino e aprendizagem.

Neste contexto, ao narrar histórias para crianças surdas e ouvintes, algumas fragilidades poderão aparecer, como por exemplo, o professor não ter conhecimento em língua de sinais, ou não haver intérprete de Libras em sala de aula. Nesse caso o professor precisa pensar em uma estratégia para inserir o aluno na atividade, para que seja incluído no "mundo da imaginação".

Desse modo, pode-se considerar que a narrativa de histórias em língua de sinais, é de extrema relevância para o processo de ensino e aprendizagem da criança surda, seja pela capacidade de fomentar a aquisição de valores, seja na construção do processo humanizador e de socialização dessa criança e/com crianças ouvintes (Valle, 2016).

## METODOLOGIA

O presente estudo de cunho qualitativo, e caráter descritivo, é uma pesquisa bibliográfica, com respaldo em publicações acadêmicas, artigos científicos, dissertações e teses.

Esse trabalho é resultado das atividades desenvolvidas no Projeto Integrador que iniciou com a observação in loco, que culminou na Ação realizada no auditório da EEB Gonçalves Dias. Após a observação realizada nas escolas públicas de ensino básico, foi possível conhecer um pouco do processo de inclusão do aluno surdo nos anos iniciais, os desafios, fragilidades e possibilidades encontrados em sala de aula.

Depois de escolhido o tema da pesquisa, foi selecionada a história infantil, "Cachinhos Dourados", para ser contada na forma de dramatização e adaptada para incluir a personagem surda, contemplando assim, a multiculturalidade presente no ambiente escolar. Ao finalizar as atividades do Projeto Integrador, o processo e os resultados foram sistematizados resultando no resumo expandido aqui apresentado.

## LITERATURA E ACESSIBILIDADE LINGUÍSTICA

No ambiente educacional, a inclusão é um fator determinante para a garantia do ensino e aprendizado dos estudantes surdos, assim, escolher estratégias que auxiliem no desenvolvimento do estudante é necessário, portanto, oportunizar a participação de estudantes surdos em atividades lúdicas é de grande valia para promover a diversidade. Segundo Baumgartner e Silveira (2010, p.12) a "ludicidade amplia o processo de ensino e aprendizagem, tanto no desenvolvimento psicomotor, ou seja, no desenvolvimento da motricidade fina e ampla, e no desenvolvimento de habilidades do pensamento, como a interpretação, a imaginação, a criatividade".

Quando um aluno surdo encontra em sua realidade escolar um professor que lhe ofereça a possibilidade de conhecer as diversas faces que a literatura pode assumir, um mundo de

possibilidades e conquistas se abre para que este faça parte. (Costa, 2022), pois a realidade da pessoa surda é marcada por diversas barreiras, principalmente a da comunicação, tanto no âmbito acadêmico, familiar como nos demais contextos.

> Assim como acontece em uma família de ouvintes, famílias com algum membro surdo buscam vivenciar a experiência sensorial que a literatura oferece de viajar com a imaginação, de fantasiar vidas diferentes, em lugares diferentes, com pessoas diferentes, alterando apenas a maneira de transmissão esse conteúdo: de forma oral-auditiva para ouvintes e de forma visual espacial para surdos. Seja de que forma for à literatura ensina deleitando e/ou deleita ensinando em processos simbólicos fundamentais para a formação do indivíduo (Costa, Salvador, 2022, p. 2).

Visto isso, o incentivo às crianças surdas a adentrarem no universo imagético da literatura deve ocorrer de forma prazerosa, pois contar histórias com adequação para crianças surdas é possibilitar acesso ao mundo da imaginação, um meio eficaz para que se realize o processo de aprendizagem (Basso, 2011).

É necessário que se perceba a relevância da Literatura Surda e seu valor enquanto produção do povo surdo, que traz com propriedade questões culturais e identitárias. Como explana Boldo e Schlemper (2018, p. 83):

> [...] está leitura visual de mundo possibilita aos sujeitos surdos a apropriação destas relações e experiências de vida na criação de suas histórias, contos e piadas. Os gêneros literários explorados na literatura surda não interessam somente aos surdos, mas também aos ouvintes que têm contato com sujeitos surdos. No ambiente escolar, estes podem ser usados com o intuito de permitir aos alunos ouvintes aprender a Libras.

A Literatura em Libras, Segundo Duarte (2020), está presente em alguns livros de literatura infantil, ainda timidamente, mas é papel do professor pesquisador, pesquisar e trabalhar contos adaptados, trazendo essa literatura para sala de aula.

Quanto a contação de história Silva (2022) afirma que:

> A contação de histórias alcança lugares imagináveis, a arte de aprender narrando histórias é uma fonte inesgotável de conhecimento, que faz o leito e o contador se debruçar a algo que é particular, ímpar, que faz sentido a partir da sua vivência, da sua experiência com o mundo, narrar histórias cura, faz emergir a magia de o só ser, é transformar aquilo que não se aprende por si só (Silva, 2022, p. 676).

Com todos esses dados podemos perceber que através da contação de história com acessibilidade para crianças surdas, se torna possível proporcionar aprendizagem favorecendo seu desenvolvimento por meio desse recurso, as crianças podem entender que mesmo com suas especificidades, o momento das histórias pode ser algo muito divertido, a imaginação, a interação e a vontade de fazer aquilo se junta e tudo isso pode fluir de uma maneira lúdica e divertida, a criança aprende através dessa atividade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao finalizar essa pesquisa percebeu-se que uma das metas da escola é fazer com que os alunos tenham interesse pela leitura, assim, através deste trabalho foi possível constatar que a

acessibilidade para crianças surdas na contação de história é de extrema importância para o processo de inclusão bem como para a sua aprendizagem.

Porém algumas fragilidades foram encontradas, como a falta de conhecimento em língua de sinais pelos docentes, pois, para adaptar uma história em Libras é necessário conhecimento da língua, o que ainda não é uma realidade nas instituições de ensino.

A escola é o local onde a criança interage com seus pares, se desenvolve em todos os sentidos, cognitivo, visual, motor e afetivo, aprendendo sobre todas as coisas, porém é necessário que o professor entenda, que seu aluno surdo, independente de suas peculiaridades precisa ter garantido os mesmos direitos que das outras crianças tanto de aprender quanto de desenvolver sua autonomia e suas habilidades.

Dentro de sala de aula, é essencial que o professor também busque outros meios para que a criança surda compreenda a literatura, as histórias e que contribua com o processo de alfabetização e letramento, despertando nos alunos maior interesse nas aulas e nas atividades, tanto lúdica quanto teórica.

Assim concluímos que oferecer atividade em língua de sinais favorece positivamente a inclusão do estudante surdo no ambiente escolar, bem como o fortalecimento da relação com os seus pares ouvintes, garantindo a acessibilidade linguística e seus direitos efetivados enquanto cidadãos.

## REFERÊNCIAS

BAUMGARTNER, Cinara Marli da Cunha. SILVEIRA Tatiane dos Santos. **Arte e Ludicidade na Educação Infantil e Anos Iniciais**. Centro Universitário Leonardo da Vinci. – Indaial: Grupo UNIASSELVI, 2010.x; 90 p.: il.

BOLDO, Jaqueline, SCHLEMPER, Michelle Duarte da Silva. **Literatura Surda: Uma Questão de Cultura e Identidade.** Transversal – Revista em Tradução, Fortaleza, v.4, n.7, p.79-92, 2018. Disponível em: https://pt.scribd.com/document/503051083/ARTE-E-LUDICIDADE-NA-EDUCACAO- INFANTIL-E-ANOS-INICIAIS. Acesso em: 26 out. 2023.

CARVALHO, A, F. **A contação de história além dos sinais**. Taubaté-SP, P29, 2019.Disponível em; http://repositorio.unitau.br/jspui/bitstream/20.500.11874/5381/1/TG%20Amanda%20 Ferraz%20de%20Carvalho.pdf > Acesso em: 26 out. 2023.

COSTA, K, M.; **A importância da literatura em língua de sinais para alunos surdos.** Salvador, P 2, 2022. Disponível em: https://periodicos.ufba.br/index.php/estudos/article/view/47979/27510 > Acesso em: 23 out. 2023.

DUARTE, R, C L. **A literatura em libras e a aprendizagem da literatura pela criança surda na educação infantil**. João Pessoa, - P 14, 2020. Disponível em: https://repositorio.ifpb.edu.br/bitstream/177683/1110/1/A%20LITERATURA%20EM% 20LIBRAS%20E%20A%20APRENDIZAGEM%20DA%20LEITURA%20PELA%20CRIAN > Acesso em: 26 out. 2023.

QUADROS, R. M; SCHMIEDT, M. L. P. A contação de história para a criança surda no ciclo de alfabetização, Recife, Pernambuco, P2, 2015 Disponível: em:https://www.ufpe.br/documents/39399/2405255/SOUZA%3B+LIMA%3B+SOUSA+-+2015.2.pdf/92d4e0b6-1dec-478c-800e-4c12b6ea9ec7 > Acesso em: 26 out. 2023.

SANTOS, Y. B. A importância da contação de história para crianças surdas na educação infantil. Brasília, DF, - P 4, 2023. Disponível em: https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/prefix/16597/1/71950682.pdf > Acesso em: 26 out. 2023.

SILVA, Charlene de Lima Alexandre da. CONTAÇÃO DE HISTÓRIA COMO AUXILIAR NA ALFABETIZAÇÃO DA CRIANÇA SURDA INCLUSA EM SALA DE AULA REGULAR. Mestranda no Curso de Linguística- Proling da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, editorarealize.com.br. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/ebooks/conbrale/2022/ebook02/TRABALHO_COMPLETO_EV180_MD3_ID591_TB183_11122022104154.pdf. Acesso em: 26out. 2023.

TORRES, S, M; TETTAMANZY, S, L, L. Resgate da memória e estímulo à imaginação. Porto Alegre, P 8, 2008. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/handle/10183/27420 > Acesso em: 22 out. 2023.

# A LUDICIDADE E A MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Projeto Integrador

Claudia Weber da Silva[1]
Eliane Aparecida de Oliveira[1]
Julia Maria Vargas[1]
Cirlei de Souza Moreira Dias[2]
Deize Maria Baretta[3]

[1]Aluno do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3] Coordenadora do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O presente trabalho tem como objetivo compreender a importância da ludicidade e a musicalização para o desenvolvimento dos jovens e adultos com deficiência na escola de Educação Especial A musicalização na educação inclusiva é um recurso que busca promover o desenvolvimento musical e a inclusão de todos os alunos, independentemente de suas peculiaridades. Através de atividades como jogos, canções, danças e instrumentos, a música é utilizada como um recurso para estimular o aprendizado de forma lúdica e prazeroso, promovendo a participação de todos os alunos. Através da ludicidade, a música se torna uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social, permitindo que os alunos se expressem de maneira criativa, fortalecendo a autoestima e promovendo a interação. A música oferece um ambiente inclusivo onde todos podem contribuir e se beneficiar, criando uma experiência enriquecedora para a educação de todos os alunos. Além disso, o uso de jogos e brincadeiras musicais estimula a aprendizagem, a motivação e a participação ativa dos alunos. Conclui-se que a musicalização e a ludicidade são abordagens que respeitam a diversidade e promovem a inclusão, tornando o ambiente educacional mais acolhedor e enriquecedor para todos.

Palavras-chave: Musicalização. Educação inclusiva. Ludicidade.

## INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é compreender a importância da ludicidade e a musicalização para o desenvolvimento dos jovens e adultos com deficiência na escola de Educação Especial.

A ludicidade e a musicalização desempenham papéis fundamentais na educação inclusiva. A ludicidade, que se refere ao uso de elementos lúdicos e brincadeiras no processo educacional, é uma ferramenta poderosa para envolver e motivar alunos com diferentes habilidades e necessidades. Ela promove a interação, o desenvolvimento social e criativo. Segundo (Reis *et al.* 2009. p. 07).

> "É importante observar que no brincar as crianças tornam-se agentes de sua experiência social, estabelecem diálogos, organizam com autonomias suas ações e interações [...]".

Por sua vez, a musicalização ao incorporar a linguagem musical na educação, permite que os alunos expressem suas emoções e pensamentos de maneira não verbal, o que pode ser especialmente benéfico para alunos com dificuldades de comunicação.

Dessa forma, a combinação da ludicidade e da musicalização na educação inclusiva proporciona um ambiente rico em estímulos e possibilidades de aprendizado, onde todos os alunos, independentemente de suas habilidades e características, têm a oportunidade de aprender e se desenvolver de maneira significativa.

Há tempos que a ludicidade vem sendo parceira da musicalização na educação de jovens e adultos com deficiência, contribuindo para o desenvolvimento integral dos sujeitos público-alvo da Educação Especial.

## METODOLOGIA

O presente artigo é uma pesquisa de abordagem qualitativa, apresenta caráter descritivo. Considerando os procedimentos metodológicos uma pesquisa bibliográfica, com materiais encontrados em sites acadêmicos e artigos científicos.

Esse trabalho é o resultado das atividades desenvolvidas na disciplina Atividades Práticas Formativas - Projeto Integrador, que iniciou com observações realizadas nas escolas com o intuito de compreender como acontece a inclusão do aluno com deficiência, os desafios e possibilidades encontrados em sala de aula.

Depois de escolhido o tema da pesquisa, e iniciado as leituras, buscou-se selecionar uma atividade recreativa lúdica que pudesse contemplar a diversidade presente na comunidade educacional para o desenvolvimento da ação do Projeto Integrador. Ao findar as atividades do Projeto Integrador, o processo e os resultados foram sistematizados resultando no resumo expandido aqui apresentado.

## LUDICIDADE E A MUSICALIZAÇÃO: ALEGRIA DO ENSINAR AO APRENDER

Rosembach (2022, p. 04) corrobora sobre a ludicidade na Educação Especial:

> Entende-se que ludicidade é uma importante ferramenta no processo ensino aprendizagem da Educação Especial, é através dela que a criança pode representar suas sensações e emoções, pode-se afirmar que a aprendizagem dos alunos com deficiência processa-se de forma mais lenta, onde a criança apresenta maiores dificuldades na compreensão dos conceitos.

Em relação a musicalização na aprendizagem Montano (2023, p.18) afirma que:

> Mais do que promover a aprendizagem de conhecimentos escolares e o desenvolvimento dos sujeitos, a música contribui para estimular as esferas emocionais, a sensibilidade musical, a estética e a apreciação das diferentes linguagens artísticas.

Ainda sobre a musicalização na Educação Especial Gomes e Novikoff, (2018, p.21) dizem que:

> Através dela os alunos adquirem acesso ao saber, ao fazer e ao sentir. O trabalho de musicalização, tende a mostrar a leigos nesta área, o desenvolvimento e potencialidades de pessoas iguais com algumas diferenças, exatamente como todos nós.

Há algumas deficiências, em particular, a Sindrome de Rett, que necessitam de maior esforço para se conectar ao processo educacional. A síndrome de Rett (SR) é uma condição neurológica geneticamente determinada, crônica e debilitante, decorrente de mutação no gene MECP2, [...] "afeta de forma quase exclusivas meninas, que não demonstram anormalidades ao nascimento ou nos primeiros meses de vida" (Monteiro, 2007 p.17).

Monteiro (2017, p.10) coloca que a musicoterapia tem como objetivo:

> [...] utilizar a música, o som e as suas propriedades como meio para atingir objetivos terapêuticos, não tendo como preocupação qualquer valor estético ou de aquisição de competências, mas sim o objetivo de facilitar e promover a comunicação, a aprendizagem, a relação, a expressão e a organização contribuindo para o desenvolvimento das capacidades de comunicação, expressão de ideias, sentimentos e coordenação motora.

Em relação ao que o lúdico proporciona para a aprendizagem Vieira (2022, p.11) afirma que:

> O lúdico proporciona a aprendizagem e favorece o desenvolvimento físico, intelectual, e social da criança, possibilitando um desenvolvimento real e completo. O lúdico e suas competências é um aliado muito importante no sistema de ensino - aprendizagem dos alunos de educação infantil, pois, através dela a criança pode desenvolver o seu saber e a sua compreensão de mundo.

Segundo o autor Rocha (2022, p. 9) música proporciona o desenvolvimento do cérebro humano:

pois:

> [...] uma vez que provoca atividades que envolvem o raciocínio, bem-estar e concentração. Além disso, a música tem um papel fundamental na formação social dos indivíduos. Ela faz parte da identidade cultural, é uma forma de expressão da cultura popular e tem a capacidade de aproximar as pessoas, através do sentimento, emoção, experiência e sensações. Adicionalmente, a musicalização é o ato de musicalizar, está relacionada a vivência de práticas musicais através dos sons, ritmos, timbres englobando o aprendizado musical.

Segundo Rosa (2022, p. 15) a música sempre foi de extrema importância

> [...] favorece no educando o bem-estar, o crescimento de potencialidades motoras, sensoriais, emocionais, intelectuais e, de crescimento cognitivo, tais como, o raciocínio lógico, interpretação e entre outros, ou seja, abre canais de expressão e comunicação, dos quais proporcionam um meio de aprendizado prazeroso e de fácil compreensão, permitindo que o educando se expresse, expresse sua musicalidade e criatividade com liberdade.

Segundo decreto da Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008, que trouxe algumas alterações na Lei de Diretrizes e Bases da Educação de no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, propõe o

retorno da música como conteúdo obrigatório no currículo escolar e, os sistemas de ensino tiveram três anos letivos para se adaptarem às exigências estabelecidas (Brasília, 2008).

Entre as atividades que contribuem para acalmar momentos de grandes emoções, o relaxamento, para meninas mais jovens, como opção de lazer, podendo trazer bons resultados, estão massagens, aroma terapia, musicoterapia, em sessões individuais... (Carrenõ, Dieter Stobãus, 2008, p.11/184).

"A musicoterapia é uma intervenção clínica que utiliza como ferramentas, a música, o som, e todas as suas propriedades inerentes, como meio para atingir objetivos terapêuticos não musicais" (Reis, 2020, p.18).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trabalhar com ludicidade e musicalização na educação inclusiva pode ser uma abordagem muito eficaz para atender às necessidades variadas dos alunos. A ludicidade promove a participação ativa e o envolvimento das crianças, tornando o aprendizado mais atraente e eficaz. A musicalização, por sua vez, estimula o desenvolvimento cognitivo, emocional e social.

É importante ressaltar que a educação inclusiva visa atender a diversidade de alunos, incluindo aqueles com necessidades especiais. Através da ludicidade e da musicalização, é possível adaptar atividades para atender às necessidades individuais, proporcionando uma educação mais equitativa e acessível a todos.

Conclui-se que o uso da música e da ludicidade pode ser uma ferramenta poderosa para promover a interação entre os alunos, melhorar a autoestima e fortalecer os laços sociais. A combinação de trabalho lúdico e musicalização na educação inclusiva pode criar um ambiente de aprendizado mais inclusivo, enriquecedor e motivador para todos os alunos.

## REFERÊNCIAS

BRASÍLIA. Legislação Informatizada - LEI Nº 11.769, DE 18 DE AGOSTO DE 2008 – Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2008/lei-11769-18-agosto-2008-579455-publicacaooriginal-102349-pl.html. Acesso em: 16 out. 2023.

CARREÑO, Rafael; DIETER STOBÄUS, Claus. Síndrome de Rett e inclusão Revista Educação Especial, vol. 21, núm. 32, 2008, pp. 175-187 Universidade Federal de Santa Maria Santa Maria, Brasil Revista "Educação Especial" n. 32, p. 175-188, 2008, Santa Maria Disponível em:https://www.redalyc.org/pdf/3131/313128950004.pdf. Acesso em: 15 out 2023.

GOMES, H. C.; Novikoff, C. Musicalização: Um caminho para Educação Especial (Atendimento Educacional Especializado voltado para 0 a 6 anos). UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda-RJ, p.21. Disponível em: file:///C:/Users/usuario/Downloads/2395-Texto%20do%20Artigo- 7667-7682-10-20180727%20(2).pdf. Acesso em: 23 out 2023.

MONTANO, Liana Ribeiro. **A CONTRIBUIÇÃO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO ESPECIAL**. Alegrete, 2023, p.18. Disponível em: https://repositorio.uergs.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/2943/_tcc_liana_ montano_ribeiro.pdf?sequence=-1&isAllowed=y. Acesso em: 24 out 2023.

MONTEIRO, Carlos Bandeira de Mello. **Habilidades funcionais e necessidade de assistência na síndrome de Rett.** São Paulo 2007, p.17. Disponível em: http://www.luzimarteixeira.com.br/wp-content/uploads/2011/04/sindrome-de-rett- habilidades-fucionais-tese.pdf. Acesso em: 15 out 2023.

Monteiro, Raquel Sofia Carvalho, **A musicoterapia em contexto escolar: perturbações do comportamento, espectro do autismo e multe eficiência.** Lisboa, p.10, Março, 2017. Disponível em: http://hdl.handle.net/11067/2920. Acesso em: 15 out 2023.

Reis, Duarte Rafael Martins Vargas. **Musicoterapia, improvisação, criatividade: o seu impacto na multideficiência em contexto escolar.** Lisboa, p.18, Junho, 2020. Disponível em: http://repositorio.ulusiada.pt/bitstream/11067/5706/1/mmt_duarte_reis_dissertacao.p df. Acesso em: 15 out 2023.

ROCHA, Isabelle Caroline Barros da. **A MUSICALIZAÇÃO INCLUSIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**. Natal/RN, p.9, 2022.Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/52247/1/A%20Musicaliza%c3%a7%c 3%a3o%20Inclusiva%20na%20Educa%c3%a7%c3%a3o%20Infantil_DEFINITIVOFI NAL.docx%20%281%29.pdf. Acesso em: 13 out. 2023.

ROSA, Israel Ferraz da Rosa. **MUSICALIZAR PARA INCLUIR: A EDUCAÇÃO MUSICAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA.** Erechin-RS, 2022, p.14. Disponível em: https://rd.uffs.edu.br/bitstream/prefix/6375/1/ROSA.pdf. Acesso em: 13 out 2023.

ROSEMBACH, Carla; ROSEMBACH, Ione; BONFIM, Lucilia Maria Goulart de Andrade. **LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO ESPECIAL.** p.4. Disponível em: HTTPS://REPOSITORIO.UNINTER.COM/BITSTREAM/HANDLE/1/917/LUDICIDAD E%20NA%20EDUCA%C3%A7%C3%A3O%20ESPECIAL.PDF?SEQUENCE=1&ISALLOWED=Y. Acesso em: 24 out 2023.

VIEIRA, Kezia Francisca. **LUDICIDADE E A MUSICALIZAÇÃO A LUDICIDADE E A MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.** p.11. 2022.Disponível em: https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/55530/1/QUEZIA_VIEIRA.pdf Acesso em: 13 out 2023.

# ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO ORGÂNICA PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Categoria: Projeto Integrador

Cleciane Alexandra Beher Trombetta[1]
Jeniffer Vitoria Rosa[1]
Simone Regina Barbosa Santanar[1]
Valeria de Souza[1]
Cirlei de Souza Moreira Dias[2]
Thais de Oliveira[2]

[1]Academica curso de Pedagogia, Universidade Alto do Rio do Peixe – UNIARP.
[2] Cirlei de Souza Moreira Dias do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A família e a escola tem papel fundamental para incentivar hábitos alimentares saudáveis. O objetivo desse estudo foi compreender a importância do consumo de alimentos orgânicos para o desenvolvimento infantil. Os alunos necessitam de cuidados especiais quanto a alimentação nesta fase da vida, pois eles estão crescendo, se desenvolvendo e descobrindo novos hábitos alimentares, mas em contrapartida podem sofrer influencia dos pais, da mídia e e de outras crianças ou mesmo por adultos. Mesmo a alimentação saudável estando prevista em lei, sabemos que em nosso país esse direito é difícil de ser cumprido por vários fatores, a condição social e economica das famílias e até as políticas públicas. Sabe-se também, que hoje em dia a maioria das crianças em idade escolar se alimentam de uma forma errada, preferindo alimentos industrializados, ricos em gorduras, carboidratos e corantes. Portanto, concluiu-se que a alimentação saudável é de suma importância na educação infantil, fazendo com que as crianças se tornem resistentes a doenças e garantindo o bom desenvolvimento do corpo e da mente.

Palavras-chave: Alimentação saudável. Desenvolvimento Infantil. Educação infantil.

## INTRODUÇÃO

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança, é nessa fase que se molda os hábitos alimentares, os aspectos físicos, emocional, intelectual, e social. Na infância as crianças começam a vivenciar uma série de experiencias sociais que envolvem cuidados, devemos destacar que o direito humano a alimentação adequada e saudável é um direito básico e inalienável, e garante que todas as pessoas tenham acesso a alimentos saudáveis e seguros em quantidade e qualidade, é de extrema importância que a criança tenha uma alimentação adequada e saudável a cada fase do seu desenvolvimento humano (Leão, 2013).

A alimentação faz parte de um mundo de descobertas, principalmente, na infancia. São novos sabores, texturas apresentadas todos os dias para a criança, então, é crucial que o alimento tenha um visual bonito, que encha os olhos dos alunos, somente assim vai levá-los a experimentar e gostar de uma forma positiva. O professor deve ser mediador dessa prática, acompanhando

durante as refeições estreitando laços, conversando, mostrando para as crianças os novos sabores e cores dos alimentos. Para Cunha (2014, p. 122 ) a alimentação saudável é necessária para a criança uma vez que:

> [...] neste momento ela está se desenvolvendo e crescendo e começa a descobrir novos hábitos alimentares, que podem ser influenciados tanto pelos pais, pela mídia como pelo convívio com outras crianças e adultos. Hoje em dia a maioria dos escolares se alimenta de forma errada, preferindo alimentos industrializados, estes ricos em gorduras, açúcar, corante, que prejudicam a saúde, o aprendizado e até mesmo o seu desenvolvimento (Cunha, 2014, p. 122 ).

Pensando na temática de grande importância para o desenvolvimento e formação de hábitos saudáveis da criança na educação infantil, este estudo buscou em artigos e publicações fundamentar a construção do texto e refletir sobre as possibilidades de intervenção. Partindo desse pressuposto, o grupo selecionou a história da Galinha Ruiva para apresentar na Ação do Projeto Integrador promovendo, de forma lúdica, uma reflexão com o público presente sobre como escolher alimentos naturais e saudáveis para o consumo das crianças e da família (Brasil, 2014).

## METODOLOGIA

Esse trabalho teve inicio com a observação no Centro Educacional Infantil Bela Vista, com crianças do Pré I, onde foi possível coletar informações sobre o trabalho em sala de aula, o que motivou conhecer mais sobre os hábitos alimentares das crianças. Então, após a seleção do tema, escolheu-se a história da "Galinha Ruiva", um conto popular inglês, da autora Elza Fiúza, para ser contada na Ação do Projeto Integrador, a qual instigou a curiosidade das crianças e uma reflexão sobre a alimentação saudável.

A contação de história possibilitou aproximar a teoria da prática ao vivenciar experiências lúdicas, partilhando conhecimentos, emoções, e oportunizando condições para que as crianças possam lidar com situações do cotidiano sob diferentes perspectivas, podendo exercer suas escolhas alimentares com mais seguranças.

Esse trabalho de pesquisa do tipo qualitativa foi construído a partir de uma revisão bibliográfica tendo por base estudos e artigos publicados sobre o tema.

## ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Os alimentos orgânicos são mais limpos e naturais, sem o uso de agrotóxicos. Através de estudos científicos é possível chegar à conclusão que a alimentação orgânica é considerada mais saudável, pelo fato de serem cultivados de maneira especial, livres de agrotóxicos, os alimentos de origem animal, por sua vez, não possuem hormônios de crescimento, anabolizantes ou outras drogas.

A legislação brasileira determina que produtos orgânicos são apenas aqueles que são produzidos 100% sustentável, sem prejudicar o meio ambiente, e que garantem a qualidade do trabalho dos produtores e métodos sustentáveis de comercialização e distribuição desses produtos (Machado, 2018). Uma plantação orgânica pode ser feita na escola ou na casa do aluno,

isso permite um contato mais próximo com a natureza e com os alimentos em si, a alimentação orgânica oportuniza uma culinária rica em nutrientes, e ensina a criança a preservar o meio ambiente por isso, deve ser incentivada.

O consumo de alimentos que não sofrem processos químicos e industriais mantem a qualidade, com maior concentração de nutrientes além de incentivar a agricultura familiar. Quando a escola compra alimentos de pequenos produtores, ela recebe alimentos frescos com maior variedade e qualidade, aumentando a aceitação por parte dos alunos (Brasil, 2013). O ambiente familiar tem uma parcela de responsabilidade na construção dos hábitos saudáveis, mas a escola também tem o compromisso de desenvolver esses hábitos devido o tempo que a criança permanece nela, inclusive para o bom desempenho cognetivo e intelectual desenvolvidos nessa faixa etária.

> A escola pode interferir positivamente na formação dos hábitos da criança, principalmente na alimentação onde algu mas e scolas possuem cardápios e limitam os pais de mandarem qualquer tipo de lanche. A escola também pode elucidar ir além, dar atividades que propiciam os alunos condições de compreenderem a importância de bons hábitos alimentares (Costa, Ribeiro, Santos, 2019, pg. 9).

Hoje o Brasil possui um Programa de Alimentação Escolar (PNAE), programa federal que repassa recursos para estados e municípios, e garante aos alunos da educação infantil, fundamental e médio recursos para a alimentação escolar, o principal objetivo é promover hábitos de alimentação saudáveis, apoia o desenvolvimento sustentável e agricultura familiar, permitindo que o alimento orgânico chegue com mais facilidade as escolas. Esse programa tem cuidado com a obesidade infantil, um assunto de extrema importância já que no mundo, cerca de 40 milhões de crianças com menos de cinco anos, e 340 milhões entre 5 a 19 anos estão com sobrepeso ou obeso, é um dado alarmante já que a tendencia é que esse número cresça ao longo dos anos (Distrito Federal, 2023).

Dentro do processo educativo se faz necessário que as crianças aprendam a fazer suas escolhas alimentares, este aprendizado vai fazer parte de toda a sua vida, principalmente na adolescência onde eles têm mais acesso e independência para adquirir qualquer tipo de alimento.

> A escola deve ser trabalhada no sentido educacional e vivencional, porque depois da família é a grande "formadora" na vida da criança e onde geralmente ela passa a maior parte de seu dia. O papel da escola na prevenção e combate a obesidade é fundamental. A ela é dada a oportunidade de colocar a criança frente a uma reeducação alimentar, atividades físicas e mudanças comportamentais, em ambiente otimista, acolhedor e com possibilidade de cumplicidade entre todos os envolvidos (Fraques, 2007, p.58)

Conscientizar as crianças sobre os perigos dos agrotóxicos ou defensivos agrícolas é de suma importancia, já que no Brasil é usado em grande escala para eliminar insetos ou ervas daninhas nas plantações. Esses agroquímicos causam sérios efeitos na nossa saúde, segundo estudos, está relacionado inclusive com a doença de câncer,entre outras doenças já comprovadas para quem planta, e para quem se alimenta, sem contar com a poluição que causa no meio ambiente.

A produção de alimentos industrializados no Brasil é progressiva, principalmente os fast-foods, refrigerantes e comidas prontas. Estudos realizados pelo IBGE (2020) mostraram um

aumento de 56% de alimentos industrializados nos anos de 2003 a 2018, e uma redução de cereais e alimentos in-natura (Aquino, 2002).

Muitos países têm desenvolvido programas de educação nutricional, abrangendo principalmente os adolescentes e crianças, estimulando a mudança de estilo de vida e hábitos alimentares incentivando as atividades físicas de toda a família. A obesidade se tornou um principais problemas na área da saúde, os problemas econômicos contribuem para essa estatística, deixando as crianças menos saudáveis, uma vez que, o excesso de alguns componentes, somados a falta de outros gera um desequilíbrio nutricional e prejudica o desenvolvimento da criança (Weffort, 2012).

Desta forma, esperamos que com este estudo os professores possam usufruir desse conhecimento e repassar aos alunos em sala conscientizando os mesmos que os alimentos orgânicos são saudáveis, e é fundamental na idade infantil e adulta, prevenindo doenças causadas por alimentos processados.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização dessa pesquisa foi possivel compreeder a importância de se utilizar produtos orgânicos na alimentação principalmente nos primeiros anos continuando ao longo de toda a vida. O CEI Bela Vista conta com uma nutricionista escolar, que organiza os cardápios e supervisiona os serviços da alimentação e nutrição oferecidos para os alunos, este profissional promove a saúde física e intelectual através da alimentação equilibrada e saudável como um importante aliado para o rendimento escolar.

É necessário que haja articulação entre o setor da administração pública, secretaria da educação e gestores para que as escolas recebam alimentos orgânicos e saudáveis, profissionais capacitados para manipulá-los, considerando as especificidades de cada local.

O desenvolvimento do Projeto Integrador através da contação de história, possibilitou abordar e refletir sobre a aquisição de hábitos saudáveis na educação infantil, foi possível entender os benefícios de uma alimentação orgânica, prática essa que está crescendo de forma considerável no Brasil, benefícios que não se limitam apenas aos consumidores, mas também ao ambiente em que vivemos, pois as técnicas de plantio orgânico incentivam a conservação do solo sendo

O objetivo do estudo foi alcançado contribuiu para ampliar os conhecimentos do grupo, sobre a importância da alimentação saudável na educação infantil. Espera- se que este trabalho contribua para futuras pesquisas e para que as escolas e a sociedade deem a devida relevância ao tema, contribuindo para agregar essa modalidade de alimentação, valorizando o papel do nutricionista nas escolas, reduzindo o consumo de alimentos industrializados e criando hábitos alimentares saudáveis melhorando a qualidade de vida das crianças e seus familiares.

## REFERÊNCIAS

AQUINO RC, PHILIPPI ST Consumo infantil de alimentos industrializados e renda familiar na cidade de São Paulo, 2002.

BRASIL. Cartilha do Plano Safra da Agricultura Familiar 2013-2014. Brasília: MDA, 2013.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira** / 2. ed., – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponivel em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileir a_2ed.pdf. Acesso em: 20 out.2023

BRASÍLIA. **Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional** nº 9,394/96. 1996. Disponível :https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf.Acesso em: 17 out. 2023.

COSTA, Rosângela Aparecida de Oliveira da Silva; RIBEIRO, Jéssica Letícia de Oliveira Alves; DOS SANTOS, Marcos Roberto. **A contribuição da educação infantil para a formação de bons hábitos alimentares na criança de 0 a 6 anos,** 2019.

CUNHA, Luana Francieli da. **A importância de uma alimentação adequada na Educação Infantil.** Monografia (Pós-graduação) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Medianeira, Paraná, 2014. Disponível em Acesso em: 23 de outubro 2023.

DISTRITO FEDERAL. Lei Nº 5.146, de 19 de agosto de 2013. **Estabelece diretrizes para a promoção da alimentação saudável nas escolas da rede de ensino do Distrito Federal.** Brasília, DF; Disponível em: < http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/74877/Lei_5146_19_08_2013.html> .Acesso em 19 out. 2023.

FRANQUES, A.R.M. **Saber 2007.Obesidade infantil**. Disponível em http:// www.aprendaki.com.br – Acesso em 24 de outubro de 2023.

LEÃO, M. O direito humano à alimentação adequada e o sistema nacional de segurança alimentar e nutricional. Brasília: ABRANDH, 2013.

MACHADO,L.S.Rockett,F.C.,Pires. Alimentos Orgânicos e/ou agroecológicos na alimentação escolar em municípios do Rio Grande do Sul, Brasil.Demetra,2018.

WEFFORT, V. R. S. et al. **Manual de Orientação: Departamento de Nutrologia.**3ª. ed. Rio de Janeiro, RJ: SBP, 2012

# A INFLUÊNCIA DA AFETIVIDADE NA APRENDIZAGEM DA CRIANÇA NOS PRIMEIROS ANOS ESCOLARES

Categoria: Projeto Integrador

Beatriz Machado Antunes de Lima[1]
Brenda Fernandes Pedro[1]
Denise Corrêa Raldi[1]
Pâmela Corolesqui Gonçalves[1]
Cirlei de Souza Moreira Dias[2]
Thais de Oliveira[2]

[1]Aluno do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Este trabalho de abordagem qualitativa, desenvolvido a partir de uma revisão bibliográfica é o resultado do projeto integrador de contação de história que teve como objetivo identificar a importância da afetividade no ambiente escolar. Onde se reconheceu a afetividade como um elemento crucial e significativo para o desenvolvimento intelectual e motor do aluno. Considerou-se que a afetividade é um importante pilar para o desenvolvimento integral dos alunos e está presente na vida da criança desde, antes mesmo de seu nascimento, onde se desenvolve as primeiras interações com aqueles que os cercam. Concluiu-se que afetividade permite que o professor exercite a empatia e consiga compreender os sentimentos expressos pelos alunos, estabelecendo uma conexão entre o aluno e a aprendizagem, superando qualquer barreira de medo, insegurança ou de conhecimento.

**Palavras-chave:** Escola. Desenvolvimento. Afetividade. Diálogo.

## INTRODUÇÃO

Muitos teóricos reconhecem que a afetividade é o ponto primário da socialização do indivíduo para com o meio que está inserido, através dela são transmitidos os primeiros ensinamentos às crianças. Desta forma, a emoção é incumbida pela maior parte do desenvolvimento no início da vida (Reginatto, 2013).

Muitas crianças passam maior parte do seu tempo nas escolas e creches onde a afetividade escolar vem como um complemento para a afetividade familiar, tornando-os indispensáveis um do outro. É neste espaço de tempo que os pequenos necessitam de maior atenção daqueles que estão ao seu redor, conforme afirma Reginatto (2013, p. 6),

> O ambiente escolar, onde as crianças passam grande parte dos dias, deve ser aconchegante e transmitir aos alunos a sensação de que ali é a sua segunda casa, pois muitas são excluídas, buscam sanar suas carências na escola, e pretendem encontrar as referências e exemplos que não encontram em casa no seu professor.

A demonstração de afetividade em sala de aula para Sarnoski (2014, p. 8), "resulta em experiências positivas, trazendo benefícios na aprendizagem do aluno. A segurança e a confiança depositada no professor são fundamentais para a construção do processo de aprendizagem."

De acordo com Barbosa (2020, p. 1): "Afeto e cognição são resultado de uma adaptação continua e interdependente, em que os sentimentos exprimem os interesses e os valores das ações ou das estruturas inteligentes"

O fator primordial da aprendizagem e do desenvolvimento cognitivo é a afetividade, a mesma encarrega-se que o indivíduo aprenda por meio dos sentimentos, emoções e experiências trocadas através da interação uns com os outros. Por tanto, a afetividade é indispensável na vida dos seres humanos desde o primeiro momento do nascimento, pois é o início da fase do desenvolvimento humano. Os aspectos afetivos devem ser levados em conta no desenvolvimento infantil, pois facilita o aprendizado e o progresso do desenvolvimento cognitivo, físico e moral do indivíduo (Sarnoski, 2014).

## METODOLOGIA

O projeto Integrador foi desenvolvido em várias etapas, sendo a primeira observação realizada em sala de aula e identificou-se a necessidade de compreender sobre a influência dos laços afetivos e das relações interpessoais para a aprendizagem das crianças. A segunda foi a seleção do tema e depois desenvolveu- se a pesquisa que culminou na ação do Projeto Integrador de contação de histórias: estimulando a imaginação.

Dessa forma, como abordado na narração "Balu e Bela, uma história de amizade", apresentada pelo grupo, é necessário ter alguém com quem dividir sentimentos e emoções, pois a afetividade se constrói diante das experiências vividas entre um grupo de indivíduo.

A realização das pesquisas bibliográficas, leituras e estudos de artigos e livros com foco no objetivo do projeto que foi compreender a relevância dos laços afetivos no ambiente escolar durante a primeira infância. Ao passo que se avançou na pesquisa, mais artigos foram estudados a fim de obter fontes fidedignas para a pesquisa. Dessa forma, a construção do referencial teórico se deu por meio da revisão bibliográfica dos materiais encontrados sobre o tema.

## ESCOLA E A AFETIVIDADE

Toda criança tem seu jeito único e particular de pensar e agir. Dessa forma faz com que a relação e convívio entre professor e aluno seja desenvolvida de forma harmoniosa e proveitosa para ambas as partes, a fim de que construam uma relação de confiança. Segundo Sarnoski (2014) quando se tem essa relação afetiva e de confiança o conhecimento é transmitido e flui da melhor forma, mais natural, intenso, real e claro.

Desde muito cedo nos deparamos com a formação dos laços afetivos, está presente em nossos ciclos de vida nos momentos de lazer, trabalho e ainda mais no ambiente escolar. O ambiente escolar é onde as crianças passam grande parte de suas vidas, é a base do processo de ensino e aprendizagem, sendo assim deve priorizar o aluno como o ser mais importante, deve

ter o máximo de cuidado e atenção sempre favorecendo e estimulando aspectos cognitivos e intelectuais do indivíduo (Sarnoski, 2014).

Segundo Macêdo (2010) os primeiros anos de vida são tidos como a base para a formação da personalidade, inteligência, emocional e da socialização com as demais pessoas que fazem parte do convívio da criança. Sobre o emocional e a socialização do ser humano Macedo corrobora que:

> Muitos são os estudos que consideram os primeiros anos de vida como aqueles que estabelecem as bases da personalidade, da inteligência, da vida emocional e da socialização do ser humano. Consideram também que a presença de vínculos afetivos saudáveis, nessa fase, reforça, ao longo da vida, atitudes de autoconfiança, cooperação, solidariedade e responsabilidade, elementos propulsores de crescimento pessoal e coletivo, proporcionando as ferramentas necessárias para a conquista da felicidade e contribuindo para as mudanças que tornarão o mundo melhor e mais pacífico (Macedo, 2010, p. 154.)

Para Reginatto (2013) o ambiente escolar é o local onde as crianças passam uma grande parte dos seus dias e de certa forma de suas vidas também. A escola deve ser um ambiente aconchegante, deve transmitir aos alunos a impressão de que ali é sua segunda casa. De certa forma, procuram sanar suas carências na escola, encontrando no professor as referências e exemplos como inspiração para sua formação.

Por meio dela que ocorrem inúmeras mediações entre os indivíduos e a sociedade. É no ambiente que surge um espaço de possibilidades para a transformação atualmente a escola representa a uma das mais importantes instituições sociais, não do ser e consequentemente da sociedade (Ferreira; Ribeiro, 2019).

A forma com que os ensinamentos são transmitidos, também devem ser levadas em conta, sendo assim:

> É por meio da afetividade que os professores se mostram aos alunos, pela sua disponibilidade de compreensão dos sentimentos expressados por eles, trazendo assim, de forma prazerosa e acolhedora, o objeto de aprendizagem, de forma a estabelecer um vínculo, entre o aluno e a aprendizagem, criando nele a energia necessária para que possa aprender (Ferreira; Ribeiro, 2019, p. 95).

A relação entre professor e aluno é um fator determinante para o processo de ensino e aprendizagem, sendo esses fatores integrados e indispensáveis. Sendo um recurso fundamental para o professor, a forma como compreende o papel afetivo no processo é um elemento significativo. O processo de ensino e aprendizagem, em face da parte afetiva, se dá por meio da disposição do professor em ofertar diversidade de situações e de espaços, fazendo com que todos os alunos possam participar e aprender com equidade (Sarnoski, 2014).

A afetividade transmitida pelo professor se apresenta na forma e no gosto com que aborda e transmite o conteúdo em da sala de aula, a forma como conduz sua aula e se preocupa com seus alunos, observa suas manifestações de sentimentos. Ao passo que utiliza a afetividade como forma de estabelecer um vínculo com aquilo que almeja (Ferreira; Ribeiro, 2019).

Segundo Sarnoski (2014, p. 5) "O fator afetivo é muito importante para o desenvolvimento e a construção do conhecimento, pois por meio das relações afetivas o aluno se desenvolve, aprende e adquire mais conhecimentos que ajudarão no seu desempenho escolar".

O diálogo e a interação entre alunos também fazem parte das relações afetivas, uma vez que contribui para que haja o desenvolvimento da aprendizagem sobre si mesmos, os outros e o mundo. Promovendo a reflexão e autonomia de pensamentos, estimulando o senso crítico. Para Mello e Rubio (2013) o ato de educar vai muito mais além do que transmitir e repassar os conteúdos e informações. Educar é ajudar o aluno a criar consciência sobre si mesmo e sobre os demais integrantes da sociedade em que vive, é saber identificar qual o seu papel dentro dela.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância da afetividade na Educação Infantil, é evidente no desenvolvimento do aluno, a dedicação está diretamente ligada à paixão pela docência e ao bem-estar dos alunos dentro da instituição de forma igualitária, sempre prezando a aprendizagem.

O desenvolvimento cognitivo e desenvolvimento da afetividade se dão de forma simultânea e conjunta, e fica evidenciado que quando a afetividade está presente em sala de aula, ela atua como forma de incentivo à busca pelo conhecimento.

Portanto, por meio deste trabalho percebeu-se, que a escola atua como uma instituição que se encarrega, não somente, do desenvolvimento cognitivo dos indivíduos, mas também da educação cívica pensando no bem-estar social. A afetividade está presente conosco desde ainda pequeno e dessa forma torna-se indispensável, sem ela não é possível estabelecer relacionamentos e nem desenvolver a aprendizagem de forma integral prezando aspectos motores, psicológicos e cognitivos.

Concluiu-se que a afetividade é um elemento fundamental que não deve ser subestimada no processo educacional. Educadores e instituições de ensino devem considerar seriamente o impacto positivo que os laços afetivos podem ter no desenvolvimento integral das crianças, contribuindo para um ambiente de aprendizagem harmonioso e eficaz para o crescimento pessoal e social da criança. Tornando-se fundamental que os professores, também as famílias estejam comprometidas com a afetividade, participativos para garantia de uma formação plena e significativa das crianças.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, E. S. Afetividade no processo de aprendizagem. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, Vol. 20 - Nº 41, 2020. Disponível em:<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/41/afetividade-no-processo-de aprendizagem >. Acesso em: 15 de out. 2023.

SARNOSKI, E. A. A afetividade no processo de ensino- aprendizagem. **Revista de educação do IDEAU**, Getúlio Vargas, Vol. 9 - Nº 20, 2014. Disponível em:<https://www.caxias.ideau.com.br/wp-content/files_mf/0591228939ab3bddbe3d293fc78a6251223_1.pdf >. Acesso em: 7 mai. 2023.FERREIRA, G. R.; RIBEIRO, P. R. M. A importância da afetividade na educação. **Revista**

**Brasileira de Psicologia e Educação**, Araraquara, Vol. 21 - N° 1, p. 88– 103, 2019. Disponível em:<https://periodicos.fclar.unesp.br/doxa/article/view/12003>. Acesso em: 17 out. 2023.

MELLO, T.; RUBIO, S. A. J. A Importância da Afetividade na Relação Professor/Aluno no Processo de Ensino/Aprendizagem na Educação Infantil. **Revista Eletrônica Saberes da Educação,** Vol. 4, Nº 1, 2013. Disponível em: < https://docs.uninove.br/arte/fac/publicacoes/pdf/v4-n1-2013/tagides.pdf >. Acesso em: 19 out. 2023.

REGINATTO, R. A importância da afetividade no desenvolvimento e aprendizagem. **Revista de educação do IDEAU**, Getúlio Vargas, Vol. 8 - Nº 18, 2013. Disponível em: <https://www.bage.ideau.com.br/wp-content/files_mf/ef54983f67d24fc3b952acc46c85606111_1.pdf >. Acesso em: 10 out. 2023.

MACÊDO, A. M. de A. M. A importância dos vínculos afetivos na primeira infância para uma cultura de paz na primeira infância. In: V. R.; R. J. **Estudos para a paz**. Aracaju, Editora Criação, 2010, Pg. 154 - 169 do capítulo. Disponível em: < https://editoracriacao.com.br/wp-content/uploads/2015/12/estudosparaapaz-site- 111026034251-phpapp01.pdf#page=154 >. Acesso em: 19 out. 2023.

# CULTIVANDO VALORES: O PAPEL DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA FORMAÇÃO MORAL

Categoria: Projeto Integrador

Alice Dalagnol[1]
Fernanda Thais Voltolinz[1]
Cirlei de Souza Moreira Dias[2]
Thais Oliveira[2]
Deize Maria Baretta[3]

1Alunas do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
2Professora do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
3Coordenadora do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – É notável que nos últimos tempos as atribuições da educação infantil vão além da alfabetização, estão assumindo responsabilidades afetivas, morais e éticas, que ajudam a construir o perfil, e o caráter que antes eram realizadas pelo elo familiar. Assim, este projeto teve como objetivo ressaltar a importância da presença familiar na formação completa do indivíduo, abordando as diferentes e atuais estruturas familiares que impactam diretamente neste aspecto. Para atingir estes objetivos utilizou-se de pesquisa qualitativa, exploratória e bibliográfica. Concluiu-se que a importância da família com a escola se torna cada vez mais indispensável, pois a família sempre será de grande valia para o desenvolvimento integral da criança.

Palavras-chave: Valores morais. Desenvolvimento. Geração.

## INTRODUÇÃO

Neste trabalho, buscou-se identificar estratégias e metodologias para o desenvolvimento de valores na Educação Infantil. Para isso, pesquisou artigos que abordam assuntos semelhantes como valores éticos, morais, família, escola, cuidados essenciais para a convivência em sociedade. Considera-se, portanto, que a educação infantil possui um papel importante no desenvolvimento moral, pois é nessa fase que se forma a personalidade das crianças.

Atualmente, devido a agitação do dia a dia, e da necessidade dos genitores de prover o sustento do lar, as crianças até a idade pré-escolar passam mais tempo longe de suas casas nos centros de Educação Infantil. Tal fato deu origem ao questionamento: essa limitação de convívio familiar poderia afetar o desenvolvimento ou a apropriação de valores afetivos, éticos e morais pelas crianças? Sendo que várias crianças ficam até doze horas dentro dos Centros de Educação Infantil, isso acaba fazendo com que o CEI se responsabilize também em promover a socialização e a formação integral dos pequenos.

Devemos nos ater aos detalhes da criança com a ausência da família, pois essas certamente ficam sem afeto, carinho, sem dedicação. Percebeu-se que crianças que têm uma

boa convivência familiar tendem a ter um desenvolvimento afetivo, escolar, comunicativo, expressivo melhor em comparação com a criança sem esse convívio. Isso ficou claro na pesquisa, ao se deparar com diferentes constituições familiares. A família tradicional constituída por pai e mãe, nem sempre é uma realidade, normalmente é formada somente pela mãe, ou pelo pai, ou por uma avó que acaba cuidando dos netos, uma tia ou tio que se responsabilizam por eles. E a escola por sua vez acaba sendo o local onde as crianças desenvolvem habilidades para o convívio social e cultural.

## METODOLOGIA

Esse estudo fez parte do projeto integrador desenvolvido pela segunda fase de Pedagogia onde se culminou na contação de história. Teve início com a atividade de observação em sala de aula, onde grande parte das acadêmicas tiveram seu primeiro contato com o trabalho pedagógico no cotidiano escolar, na ocasião percebeu-se a necessidade de se abordar valores e regras de convivência nas turmas de educação infantil. A pesquisa do tipo qualitativa, exploratória e bibliográfica contribuiu com subsídios teóricos para o desenvolvimento da prática que aconteceu na ação do dia trinta do mês de setembro, intitulada "Contação de histórias": estimulando a imaginação. Nesse dia participaram crianças com idades entre 3 e 12 anos, que além de assistir à apresentação das histórias, puderam interagir com os personagens de forma dinâmica e descontraída.

Com isso pode-se observar que as crianças ficaram encantadas pela forma com que foram contadas as histórias, pois puderam exercitar a imaginação através do lúdico, fantasias e interações.

No entanto as crianças da educação infantil necessitam de um acompanhamento mais próximo, mais precisamente, de seus familiares indiferentes de serem pai e mãe, ou dois pais, duas mães, avós, isso é indiferente pois o que realmente importa é ter carinho, afeto e respeito para que a criança cresça em um ambiente sadio. Para que com isso possa ter uma base de formação mais eficaz e capaz de desenvolver o caráter da criança na educação infantil. Esse afeto pode ser através de cuidado, carinho, respeito, atenção, compreensão.

## VALORES E MORAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Segundo Wallon (apud Leite e Tassoni s.d., p. 4) "a emoção é o primeiro e mais forte vínculo entre os indivíduos. É fundamental observar o gesto, a mímica, o olhar, a expressão facial, pois são constitutivos da atividade emocional". Sendo assim, toda criança merece e deve ter contato com a família, pois através desse contato terão o suporte afetivo e segurança necessários para seu desenvolvimento.

> A família é o primeiro ambiente de socialização do indivíduo, e uma das principais instituições mediadoras dos padrões e modelos culturais. É transmissora de valores, crenças, ideias e significados presentes na sociedade, portanto exerce uma forte influência no comportamento dos indivíduos, especialmente nas crianças. São as experiências familiares que proporcionam a formação inicial de repertórios comportamentais, de ações e resoluções de problemas (Dessen; Polônia, 2007, 464).

Parafraseando Ferreira (2010) a educação infantil é um ciclo de extrema importância que se passa dentro de um ambiente educacional. É nessa fase que os valores pessoais morais são desenvolvidos e influenciados nas crianças, compreendendo que o comportamento em sala de aula reflete situações negativas ocorridas dentro de casa, sabendo corrigir adequadamente, levando ao aperfeiçoamento através da prática.

Sobre o papel da escola na formação das crianças Ribeiro e Ferreira (2019, p.3) corroboram que,

> Com esta nova visão, a escola não deveria apenas ensinar, sendo responsável também por educar, preparar para o futuro, dar ferramentas para as pessoas serem livres e não apenas instruídas, sem fazer questionamentos e argumentações críticas. A escola deveria assumir a sua responsabilidade de ensinar a viver com mais inteligência, tolerância e responsabilidade.

Sobre a importância da instituição escolar Ferreira e Barrera afirmam que,

> É, portanto, uma instituição fundamental não apenas para a transmissão do conhecimento socialmente elaborado, mas também para a preparação dos alunos para a vida, contribuindo para o seu desenvolvimento e propiciando recursos para a evolução intelectual, social e cultural do homem (Dessen; Polonia, 2007 apud Ferreira; Barrera, 2010, p. 3).

Além disso, os educadores desempenham um papel fundamental ao promover o desenvolvimento do caráter, incentivando boas maneiras, a solidariedade e a responsabilidade, contribuindo para uma geração de indivíduos éticos e cidadãos conscientes em sociedade, através de histórias objetivas morais, como foi feito no dia trinta do mês de setembro na escola de educação básica uma "Contação de Histórias" aberta ao público infantil, com o intuito de interagir com as crianças ali presente e desenvolver sua formação moral através dos contos apresentados, sabendo distinguir o certo e o errado, sabendo que os resultados obtidos servirão de base para os anos escolares.

Ao falar da educação infantil destaca-se a aproximação cada vez mais cedo das crianças com a tecnologia, e desta forma acabam deixando de lado os livros para pintar e ler, o que no futuro poderá acarretar em prejuízos para sua formação, como o empobrecimento do vocabulário e a dificuldade de imaginação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o intuito de melhor desenvolvimento moral de nossas crianças, através de melhores formas de trabalho em sala de aula, citado de maneira profissional e humana, os quais precisam andar de lado a lado, também ludicamente, como o projeto pedagógico citado desenvolvido pelas acadêmicas, mostrando o maior interesse e aprendizado.

Ao reforçar a importância da família presente no ambiente escolar onde, geralmente, as crianças passam a maior parte do tempo, ajudando na educação, avaliando sua estrutura de vida e realidade para compreender e fornecer melhor formação e conhecimento. Partindo da prática

de contação de histórias no ambiente escolar e familiar, buscando preparar a criança para a vida através do desenvolvimento moral, aquisição de regras e valores, aprendendo a identificar o certo do errado, interagindo socialmente com os colegas, desenvolvendo o respeito e a empatia pelo próximo, ajudando inclusive a criança a sair do mundo tecnológico para participar mais ativamente no mundo real.

Ao término desse estudo concluiu-se que a família e a escola de extrema importância para a formação das crianças, pois são as bases dessa formação, se tornando cada vez mais indispensável para a formação moral e integral dos sujeitos que irão contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e humanizada.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto-lei n. 5.452, de 1 de maio de 1943. **Lex:** coletânea de legislação: edição federal, São Paulo, v.7, 1943. Suplemento.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, DF: Presidência da República, 2016. Disponívelem: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituiçao.htm. Acesso em: 1 jan. 2017.

FERREIRA, Gabriella Rossetti. RIBEIRO, Paulo Rennes Marçal. A importância da afetividade na educação. Doxa: **Rev. Bras. Psico. e Educ**., Araraquara, v. 21, n. 1,p. 88-103, jan./jun. 2019. Disponível em: https://periodicos.fclar.unesp.br/doxa/article/view/12003/8647. Acesso em: 13 out. 2023.

FERREIRA, Susie Helena de Araújo. BARRERA, Sylvia Domingos. Ambiente familiar e aprendizagem escolar em alunos da educação infantil. **Revista PSICO**, Porto Alegre, PUCRS, v. 41, n. 4, pp. 462-472, out./dez. 2010. Disponível em: Vista do Ambiente familiar e aprendizagem escolar em alunos da educação infantil (pucrs.br). Acesso em: 13 out. 2023.

LEITE, Sérgio Antônio da Silva; TASSONI, Elvira Cristina Martins. **A afetividade em sala de aula: As condições de ensino e a mediação do professor.** PDF – Unicamp. S.d. Disponível em: https://www.fe.unicamp.br/alle/textos/SASL- AAfetividadeemSaladeAula.pdf. Acesso em: 26 out. 2023.

MOTTA, Lindinalva de Souza Ludwig da; RAMOS, Isabel Cristina de Mattos. Piaget, Vigotsky E Wallon: Contribuições No Cenário Educacional. **DOSSIÊ: O BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA E DA EDUCAÇÃO NO BRASIL: INFLUÊNCIAS NAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS, IMPASSES, RETROCESSOS E AVANÇOS |** VOL. 3, Nº 1, JAN/JUL - 2023.1 | ISSN: 2833-227X. Disponível em:https://enberuniversity.com/revista/index.php/ies/article/download/51/81. Acesso em: 13 out.2023.

REIS T. S. Avaliação de um programa suplementar para o ensino de leitura e escrita aplicado em ambiente escolar. P. 103, 2009. Dissertação (Mestrado em Educação Especial). Universidade Federal de São Carlos, São Carlos. Disponível em: https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/promocao-da-

imaginacao#:~:text=Para%20maior%20relevância%20buscou%20aporte,infantis%20no%20desenvolvimento%20da%20criança. Acesso em: 25 out. 2023.

# AUTISMO: DESAFIOS DA INCLUSÃO NO ESPAÇO ESCOLAR

Categoria: Projeto Integrador

Bruna Eduarda dos Santos Thibes[1]
Cristiane Sirlei Dutra Guimarães[1]
Cirlei de Souza Moreira Dias[2]

[1]Alunas do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Essa pesquisa qualitativa de cunho bibliográfica documental teve por objetivo compreender os desafios enfrentados na inclusão de crianças com Transtorno do Espectro Autista na escola regular. Quando se fala em escola inclusiva logo vem em mente uma escola onde o aluno tenha o reconhecimento, valorização e compreensão garantindo assim sua aprendizagem e desenvolvimento, entretanto, nem sempre é uma realidade, pois se encontram nas escolas profissionais despreparados, que ainda não tem formação necessária para atender as necessidades e particularidades do aluno com TEA. Ao final desse estudo concluiu-se que há necessidades de novos investimentos em capacitação e sensibilização dos profissionais da educação, visando a efetiva inclusão e garantia de direitos para as crianças com TEA.

**Palavras-chave:** Autismo. Inclusão. Compreensão.

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho objetivou compreender os desafios enfrentados na inclusão de crianças com Transtorno do Espectro Autista na escola regular. Segundo Ferreira (2017) as crianças com TEA apresentam características e comportamentos específicos, necessitando de compreensão, visto como sujeito subjetivo e singular considerando as suas particularidades.

Segundo Oliveira (2015) Quando se pensa em escola inclusiva, logo vem em mente aquela escola que garanta à criança Autista a valorização, o reconhecimento, a interação, promovendo assim a sua aprendizagem e desenvolvimento, mas ainda está distante do ideal de estímulos e compreensão que realmente necessitam, principalmente nos momentos em que se desestabilizam, acabam sendo retirados e excluídos das atividades.

Para Freitas (2023) os desafios encontrados para a inclusão de autistas na rede regular de ensino são muitos, como por exemplo a falta de preparo dos professores para recebê-los, falta de profissionais especializados no AEE para o planejamento de conteúdos e atividades que possibilitem o desenvolvimento e a interação, facilitando a inclusão do aluno com Autismo do ambiente escolar.

Freitas considera ainda que (2023) mesmo havendo leis e políticas públicas que garantem a permanência do Autista no espaço escolar, na pratica isso ainda não acontece, pois, mesmo

tendo sua matrícula garantida no âmbito escolar, ainda podem sofrer com preconceito e exclusão por parte dos colegas e muitas vezes até de professores.

Carneiro *et al. (*2021, p. 8), afirmam que:

> O processo de inclusão das crianças com TEA impõe a necessidade de adequação no ambiente escolar, no que diz respeito a estrutura física da escola quantidade de alunos por turma, bem como no que tange a capacitação dos professores para lidar com essas crianças e adotarem estratégias pedagógicas facilitadoras da aprendizagem das mesmas. Não adianta haver garantia e direitos de acesso à escola sem que existam condições de permanência.

Os desafios encontrados na inclusão dentro do espaço escolar são muitos, como principalmente a falta de capacitação aos profissionais da educação para que possam estar preparados para criar novas possibilidades e perspectivas para inclusão dos estudantes com Autismo.

## METODOLOGIA

O presente trabalho é resultado do Projeto Integrador apresentado à disciplina de Atividades Práticas Formativas do curso de Pedagogia que realizou uma revisão bibliográfica documental baseada em obras de autores relevantes sobre o tema Autismo: Desafios da inclusão no espaço escolar. O artigo é de natureza qualitativa e cunho bibliográfico e buscou publicações em sites como Google Acadêmico e Scielo. O trabalho é resultado do Projeto Integrador que se desenvolveu em quatro etapas distintas.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

"O transtorno do Espectro Autista manifesta-se nos primeiros anos de vida, e as causas são desconhecidas, tornando-se mais visível ao longo do desenvolvimento" (Fontana, 2016, p. 22).

Empenhamos nossos esforços em melhorias para os nossos meninos e meninas autistas: Na educação, buscando a qualidade na inclusão escolar, e atendimento nas escolas especializadas, na inclusão social, no lazer e na saúde (Caminha *et al,* 2016, p. 17).

Cruz e Coelho corroboram dizendo que (2022, p. 79).

> [...] ainda existem uma série de fatores que dificultam a entrada, permanência e inclusão de crianças autistas na escola regular de ensino, sendo uma parcela desses problemas o modelo na qual a escola foi pensada; os estigmas sociais sobre o autismo, barreiras arquitetônicas, psicológicas e atitudinais, assim como a falta de capacitação profissional para lidar com o diferente.

Acreditamos que a convivência escolar compartilhada, naquela que tem sido chamada "escola inclusiva", possa favorecer a mudança ética relacionada ao trato com as diferenças (Baptista, 2018, p. 123).

Apesar de haver dispositivos legais acerca da inclusão e as políticas públicas implementadas, na pratica, esses sujeitos ainda estão sendo vítimas de exclusão e preconceito por grande parte da sociedade (Kawashima, 2016, p. 22).

Um dos maiores obstáculos para que a educação e em perspectiva inclusiva se efetive são as concepções arraigadas sobre a organização escolar, as práticas pedagógicas e as contribuições humana. A diversidade é compreendida, muitas vezes, como um desequilíbrio, um problema (Passos, 2019, p. 10).

Para Alcântara *et al* (2021, p. 50),

> [...] é perceptível na instituição escolar cujo o papel seria o de auxiliar o indivíduo no enfrentamento do preconceito, sensibilização e na conscientização do respeito as diferenças, infelizmente tais instituições agem contrário a isso, esquivando-se ou até mesmo ignorando-os.

No entanto, fazer inclusão não tem sido fácil, pois a escola inclusiva deve ser uma escola para todos, ou seja, aquela que implica num sistema educacional que reconhece e atende as diferenças individuais respeitando as necessidades de todos os alunos. (Sousa, 2015, p. 9).

Silva (2018) considera que:

> [...] é importante conhecer como a comunidade escolar recebe esses alunos e como trabalha com eles, para que seu papel de ensinar e transmitir conhecimento seja da melhor forma possível. Além disso, destacam a importância de a comunidade escolar avaliar e desenvolver em seu contexto, oportunidades para construção de relacionamentos que vão de encontro as suas necessidades (Silva, 2018, p. 3 apud Bittencourt; Schimidt, 2019, n. p.).

Considerando que a capacidade de estabelecer relações, para a criança com autismo, é uma tarefa extremamente complexa, cabe ao professor proporcionar um ambiente com estímulos e significados, que estejam dentro das possibilidades desses alunos (Tedesco; Molori, 2017, n.p.).

A finalidade da inclusão no meio escolar é também conceder autonomia ao aluno com deficiência, o acolhimento e a empatia se tornam imprescindíveis para que ele se sinta seguro e confortável (Filho, 2020, p. 22).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho foi de grande importância para compreender a inclusão de crianças com TEA na educação regular para desenvolver a socialização e interação desses alunos. Os professores deverão adaptar as atividades e práticas pedagógicas, visando criar condições para toda turma, desenvolvendo seu trabalho dessa forma estará criando possibilidades igualitárias respeitando o tempo de cada estudante.

Todas as etapas desenvolvidas no projeto Integrador, desde a observação, a construção do relatório, delimitação do tema de pesquisa e desenvolvimento do trabalho proporcionaram

conhecimento e experiência aos acadêmicos do curso de Pedagogia que certamente contribuirão de forma positiva para a sua formação profissional.

## REFERÊNCIAS

BAPTISTA, Claudio R.; BOSA, Cleonice. **Autismo e educação.** Grupo A, 2002. *E- book*. ISBN 9788536310640. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310640/. Acesso em :14 out. 2023.

BRASIL DA SILVA ALCÂNTARA, A.; COUTINHO BONFIM, E. C.; LOPES BENEVIDES, S. L.; MIGUEL MACEDO, Y. Desafios à Inclusão da Criança Autista na Educação Infantil. **Revista Interações,** *[S.l.]*, v. 17, n. 57, p. 38-57, 2021. DOI: 10.25755/int.24222. Disponível em: https://revistas.rrcaap.pt/interaccoes/article/view/24222. Acesso em: 14 out. 2023.

CAMINHA, Vera Lúcia Prudência dos S.; HUGUENIN, Juliane Yoneda A.; ALVES, Priscila P. **Autismo: vivências e caminhos.** Editora Blucher, 2016. *E-book*. ISBN 9788580391329. Disponível em: http://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580391329/. Acesso em:14 out. 2023.

CARNEIRO. L.V.; SILVA. V. P. de O.; FARIAS. F de v.; RIBEIRO. K. S. Q. S. Desafios no processo de educação inclusiva para criança com transtorno do espectro autista**. Revista eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n.6, p. e7689, 33jun.2021 Disponível em: https://doi.org/10.25248/reas.e7689.2021. Acesso em: 15 out.2023.

COSTA FILHO, Marcos Aurélio Soares. Educação inclusiva de alunos com autismo: desafios e perspectivas. 2020. 59f. Artigo (Licenciatura em Educação Física) – Centro Universitário Fametro, Fortaleza, 2020. Disponível em:

BITTENCOURT, Daniele Francisca Campos Denardin de; SCHMIDT, CARLO. PARCERIA COLABORATIVA E AUTISMO: DESAFIOS DE APROXIMAÇÃO NAS RELAÇÕES ENTRE A ESCOLA E A FAMÍLIA. In COLÓQUIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSÃO ESCOLAR, 2019, Florianópolis. **Anais eletrônicos.** Campinas, Galoá, 2019. Disponível em: https://proceedings.science/cintedes-2019/trabalhos/parceria-colaborativa-e- autismo-desafios-de-aproximacao-nas-relacoes-entre-a-esc?lang=pt-br. Acesso em:14 out. 2023.

DA CRUZ, A.; COELHO, G. INCLUSÃO ESCOLAR DO ALUNO COM AUTISMO: DESAFIOS PARA O (A) PSICÓLOGO (A) ESCOLAR.**Revista Augustus,** v. 30, n. 57, p. 79-97. Disponível em: https://doi.org/10.15202/19811896.2022v30n57p79. Acesso em: 6 out. 2022.

FERREIRA, Roberta Flávia Alves. INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA, NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O desafio da formação de professoras. Belo Horizonte. 2017. Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUOS- ARKFY6/1/trabalho_final___com_cartilha.pdf. Acesso em: 31 out. 2023.

FONTOURA, Joana Newlands. Mediação pedagógica de aluno com transtorno do espectro autista: desafios na inclusão. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia)

– Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: http://hdl.handle.net/11422/17356. Acesso em 6 out. 2023.

FREITAS, Emanoele. Ferramentas para o desenvolvimento escolar de estudantes com TEA. 2023 Disponível em: https://diversa.org.br/artigos/ferramentas-para-o- desenvolvimento-escolar-de-estudantes-com-tea/?gclid=CjwKCAjw15eqBhBZEiwAbDomEutalYch8izAQMEzQkFIEM38CpjFmI8gBeNa6_nGbBvdmTw34Yjk6BoCaagQAvD_BwE. Acesso em: 04 nov. 2023.

MENEZES, Adriana Rodrigues Saldanha de. Inclusão escolar de alunos com autismo: quem ensina e quem aprende?.2012. 160 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: http://www.bdtd.uerj.br/handle/1/10585. Acesso em 6 out. 2023.

SILVA, G. M. da. A inclusão de autista nas salas de aulas normais: desafios e possíveis maneiras de vence-los. **Revista Caparaó,** [*S. l.*], v. 1, n. 1, p. e6, 2019. Disponível em: https://revistacaparao.org/caparao/article/view/6. Acesso em: 14 out. 2023.

SOUZA, Maria Josiane Souza de. Professor e o autismo: desafios de uma inclusão com qualidade. 2015. 34 f. Monografia (Especialização em Desenvolvimento Humano, Educação e Inclusão Escolar) -Universidade de Brasília, Universidade Aberta do Brasil, Brasília, 2015. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/15847/1/2015_MariaJosianeSousaDeSousa_tcc. pdf Acesso em 07 nov. 2023.

KAWASHIMA, Bianca Midory Germínio. Inclusão de alunos com autismo: desafios de estar e ser na escola. 2016. 76 f., il. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) - Universidade de Brasília, Brasília, 2016. Disponível em: https://bem.unb.br/handle/10483/19069. Acesso em: 06 out. 2023.

TEDESCO, L. M.; MOLARI, M. A Escola Regular e o Aluno Autista: Desafios e Possibilidades. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas,** *[S.l.]*, v. 18, n. 4, p. 432-436,2018. DOI: 10.17921/2447-8733.2017v18n4p432-436. Disponível em:https://revistaensinoeeducacao.pgsscogna.com.br/ensino/article/view/462p. Acesso em: 14 out.2023.

OLIVEIRA, Eduarda Sampaio. AUTISMO NA ESCOLA: pontos e contrapontos na escola inclusiva 2015. Disponível em: https://monografias.brasilescola.uol.com.br/pedagogia/autismo-na-escola-pontos- contrapontos-na-escola-inclusiva.htm. Acesso em: 04 nov. 2023.

# AS CONTRIBUIÇÕES DA CAIXA SENSORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Projeto Integrador

Julia Eloise Monteiro[1]
Suellen Almeida dos Santos[1]
Cirlei de Souza Moreira Dias[2]
Deize Maria Baretta[3]

[1]Aluno do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3] Coordenadora do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Este estudo examinou as contribuições da caixa sensorial para o desenvolvimento de crianças com deficiência na educação infantil. O objetivo foi conhecer as contribuições da utilização da caixa sensorial para o estimulo da aprendizagem para os alunos com deficiência na educação infantil. O método envolveu a observação e interação de crianças com deficiência em um ambiente educacional com a introdução da caixa sensorial. Os resultados indicaram que a caixa promoveu o estímulo sensorial, melhorou as habilidades motoras, facilitou a comunicação não verbal e reduziu o estresse. Além disso, promoveu a interação social entre as crianças, promovendo a inclusão. Conclui-se que a caixa sensorial é uma ferramenta valiosa na educação infantil inclusiva, promovendo o desenvolvimento holístico das crianças com deficiência.

**Palavras-chave**: Caixa Sensorial. Desenvolvimento infantil. Educação inclusiva.

## INTRODUÇÃO

Atualmente a sociedade encontra-se cada vez mais visual e digital, subestimando o poder da experiência sensorial. Este projeto teve por objetivo conhecer as contribuições da caixa sensorial para o estimulo da aprendizagem e da criatividade dos alunos com deficiência na educação infantil.

Nesta fase, o aprendizado envolve a adoção de estratégias que promovam a igualdade de oportunidades para todos, independentemente de suas características, origens e ou habilidades. Fazendo-se necessário criar um ambiente acolhedor, onde todas as crianças se sintam valorizadas e tenham suas necessidades atendidas, proporcionando uma educação de qualidade e preparando-as para viver em sociedade.

Considerando os documentos norteadores da educação infantil, o aprendizado nesta fase deve ser associado ao brincar, oportunizando à criança assimilação do conhecimento enquanto brinca e socializa.

## METODOLOGIA

O método utilizado foi a pesquisa bibliográfica que embasou o desenvolvimento e construção do projeto. Para tal, foram utilizados livros, artigos científicos e pesquisas em sites. Esse material referenciou toda a pesquisa bibliográfica científica.

Segundo Lakatos (1999, p.17), pesquisa "é um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para se conhecer a realidade ou para descobrir as verdades parciais".

Esta pesquisa apresenta um levantamento bibliográfico com base numa fundamentação teórica consistente acerca do assunto em referência, na perspectiva da abordagem qualitativa, na qual há uma abordagem que busca conhecer as contribuições da caixa sensorial para o desenvolvimento da criança com deficiência na educação infantil.

> A expressão 'pesquisa qualitativa' assume diferentes significados no campo das ciências sociais. Compreende um conjunto de diferentes técnicas interpretativas que visam a descrever e a decodificar os componentes de um sistema complexo de significados. (NEVES, 1996, p. 1).

Este trabalho foi desenvolvido através de uma pesquisa qualitativa para possibilitar uma visão ampla das contribuições da caixa sensorial para o desenvolvimento da aprendizagem do educando com deficiência na educação infantil, colaborando para o trabalho docente através da reflexão e análise do material bibliográfico disponível neste trabalho.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A seguir, serão abordadas ideias sobre a educação infantil, métodos de ensino, legislação para a educação infantil e educandos com deficiencias, bem como a inclusão e seu desenvolvimento.

O desenvolvimento dos sentidos é crucial na educação infantil, pois proporciona uma base sólida para o aprendizado das crianças.

O desenvolvimento tátil é um elemento essencial para a formação das crianças na educação infantil. Este sentido, responsável pela percepção e interpretação das informações provenientes do contato físico com o ambiente, desempenha um importante papel no processo de aprendizagem e no desenvolvimento das crianças.

Segundo as palavras de Guimarães, Moura e Domiciano, (2021, p. 162):

> A aquisição da linguagem é o grande marco da transição que ocorre nos anos iniciais de vida da criança. Estes compreendem a primeira infância, isto é, do nascimento aos 6 anos de idade, caracterizada pelos desenvolvimentos físico e cognitivo, nos quais, pelas percepções dos objetos à sua volta e pela construção de seu repertório imaginativo, a criança passa a aprimorar a linguagem, a aprofundar sua comunicação com o universo exterior e a iniciar uma relação de troca de informações com adultos e com outras crianças.

A legislação define a pessoa com deficiência como "aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas" (BRASIL, 2015, p. 1).

É sabido que a cultura lúdica faz é parte fundamental para as metodologias de ensino do público infantil. "O conteúdo dos textos poéticos das cantigas de roda engloba conceitos, ideias, maneiras de pensar, agir, valores e criação abstrata, como idioma, literatura, ciências, filosofia, lei, religião, arte". (Martins, 2012, p. 1).

Considerando que a brincadeira traz alegria e descontração é possível que a criança se sinta bem no novo ambiente estreitando os laços com os colegas e com o professor sendo capaz de socializar e desenvolver sua afetividade.

> Brincar de forma livre e prazerosa permite que a criança seja conduzida a uma esfera imaginária, um mundo de faz de conta consciente, porém capaz de reproduzir as relações que observa em seu cotidiano, vivenciando simbolicamente diferentes papéis, exercitando sua capacidade de generalizar e abstrair (Melo; Valle, 2005, p. 45).

Nas palavras de Costa (2017.p.4) apud Damasceno *et. al.* 2005:

> Na educação infantil, percepções visuais, táteis, auditivas, gustativas e olfativas devem ser abordadas e desenvolvidas pelo professor nas séries iniciais. Esta abordagem deve ser feita em conjunto com habilidades que devem envolver o domínio do esquema corporal, da coordenação motora, da relação espaço-tempo e da lateralidade. Estes domínios são utilizados pela criança em toda sua fase de vida, desde o desenvolvimento de sua escrita até sua estabilização profissional.

Nessa perspectiva, entende-se que através da exploração sensorial, as crianças aprimoram a percepção e compreensão de mundo. Estas experiências avançadas para a formação de conexões neuronais essenciais para o desenvolvimento cognitivo.

Os resultados da utilização da caixa sensorial na educação infantil de crianças com deficiência indicam diversas contribuições para o desenvolvimento dessas crianças. O estímulo sensorial e cognitivo, melhora nas habilidades motoras, a exploração dos objetos," a caixa sensorial permite que as crianças expressem suas emoções e pensamentos de maneira não verbal, promovendo a comunicação e a expressão criativa" (Azevedo, 2023).

A discussão desses resultados enfatiza a importância da inclusão de estratégias sensoriais na educação de crianças com deficiência, destacando como essas abordagens podem contribuir para um desenvolvimento mais abrangente e holístico. Essas descobertas sugerem que a caixa sensorial pode ser uma ferramenta valiosa na promoção do desenvolvimento e do bem-estar das crianças com deficiência na educação infantil (Winnicott, 1982).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A caixa sensorial é uma ferramenta valiosa na educação infantil para crianças com deficiência, proporcionando estímulos sensoriais que promovem o desenvolvimento cognitivo, motor e social. Ela estimula os sentidos, desenvolve habilidades motoras, promove expressão

criativa e interação social, reduz ansiedade e pode ser adaptada às necessidades individuais. Sua inclusão na educação infantil é essencial para um ambiente de aprendizado inclusivo e enriquecedor.

Conclui-se que o objetivo do trabalho foi alcançado e que a caixa sensorial é uma janela para a compreensão mais profunda de nossos sentidos e uma oportunidade de apreciar a riqueza das experiências sensoriais que muitas vezes passam despercebidas no nosso cotidiano.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Sâmia Mendes de. As múltiplas linguagens e o desenvolvimento integral das crianças no cotidiano de uma escola pública de educação infantil no município de Parintins-AM. 2023. 57 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) - Universidade Federal do Amazonas, Parintins (AM), 2023. Disponível em: https://www.riu.ufam.edu.br/handle/prefix/6680. Acesso em 26 out. 2023.

BRASIL. LEI 13.146, de 06 DE JULHO DE 2015. Estatuto da Pessoa com Deficiência. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015- 2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 02 nov. 2023.

COSTA, Keno Silva de Freitas. apud DAMASCENO. A importância da formação em libras do(a) professor(a) ouvinte na educação bilíngue do aluno surdo e metodologias para o ensino de libras e de português escrito nos anos iniciais do ensino fundamental.Meu artigo.com. 2017. Disponível em: https://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/educacao/a-importancia-formacao-libras- do-professor-ouvinte-na-educacao-bilingue-aluno-surdo.htm Acesso em: 04 nov. 2023.

GUIMARÃES, Márcio J. S; MOURA, Mônica; DOMICIANO, Cassia Leticia Carrara, Ver pelo tato: contribuição do Design Inclusivo na formação de imagens mentais. Estudos em Design | Revista (online). Rio de Janeiro: v. 29 | n. 3 [2021], p. 161 – 173 | ISSN 1983-196X. Disponível em: https://doi.org/10.35522/eed.v29i3.1280 Acesso em: 04 nov. 2023.

LAKATOS, Eva Maria; ANDRADE, Marconi Marina. Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisa, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1999

MELO, Luciana; VALLE, Elizabeth. O brinquedo e o brincar no desenvolvimento infantil. Psicologia Argumento, Curitiba, v. 23, n. 40, p. 43-48, jan./mar.2005.Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-481858. Acesso em: 02 nov. 2023.

NEVES, Luís José: Pesquisa Qualitativa – Características, Usos e Possibilidades, Cadernos de Pesquisa em Administração, São Paulo, V.1, Nº3, 2º SEM./1996. Disponível em: < _HYPERLINK "http://www.ead.fea.usp.br/cad- pesq/arquivos/c03-art06.pdf"_http://www.ead.fea.usp.br/cad-pesq/arquivos/c03- art06.pdf. Acesso em: 02 nov. 2023.

RAMOS MAIA, B.; SANTOS SILVA, K.; OLIVEIRA LIMA, L. L. PERCEPÇÃO SENSORIAL: EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO COM CRIANÇAS PEQUENAS v. Anais da Semana de Licenciatura, Jataí, v. 1, n. 1, p.

97–107, 2023. Disponível em: https://periodicos.ifg.edu.br/index.php/semlic/article/view/278. Acesso em: 4 nov. 2023.

RODRIGUES, Brígida Gonçalves. **O sentido do tato como forma de aprender o mundo em Contexto Pré-Escolar.** 2021. Dissertação de Mestrado em Educação Pré-Escolar, Universidade do Algaver, 2021. Disponível em: https://sapientia.ualg.pt/handle/10400.1/17896. Acesso em: 28 out. 2023.

WINNICOTT, D. W. **A criança e o seu mundo.** 6 ed. Rio de Janeiro: LTC- Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1982. Disponível em: https://pt.scribd.com/document/374644696/WINNICOTT-a-crianca-e-o-seu-mundo- pdf. Acesso em: 23 out. 2023.

# VALORIZANDO A IDENTIDADE E A CULTURA LOCAL NO AMBIENTE ESCOLAR

Categoria: Projeto Integrador

Eduarda Ribeiro Camargo[1]
Karine Campagnaro[1]
Karla Francine da Silva Oliveira[1]
Tainá de Oliveira dos Santos[1]
Cirlei de Souza Moreira Dias[2]
Thaís de Oliveira[2]

[1]Aluno do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O presente estudo de abordagem qualitativa se baseou em uma revisão bibliográfica que teve por objetivo conhecer ações que promovam a valorização da identidade e da cultura local, com propósito de garantir respeito, reconhecimento e a promoção das diferentes culturas presentes na comunidade escolar. Esse trabalho é resultado do projeto integrador cuja ação foi a contação de histórias: estimulando a imaginação com o conto do livro a "A Vaca que Botou um Ovo" que apresenta uma história encantadora com várias lições importantes sobre autoestima e valorização pessoal. Por meio de personagens cativantes e uma narrativa envolvente, o conto nos lembra que todos somos especiais à nossa maneira e que devemos abraçar nossa singularidade. Concluiu-se que é de extrema relevância que o educador se preocupe com essas diferenças individuais e se integre no ambiente de aprendizado, enriquecendo assim a experiência educacional de todos os alunos.

Palavras-chave: Cultura. Valorização. Educação Infantil. Contação de histórias.

## INTRODUÇÃO

Em um mundo globalizado, a abordagem da identidade e cultura local no ambiente escolar é uma forma de preservação e desempenha um papel crucial na formação das futuras gerações, e, nesse contexto, é fundamental que ela se torne um espaço onde as diversidades sejam valorizadas, a fim de promover um aprendizado significativo e inclusivo, onde cada estudante se sinta representado, respeitado e encorajado a expressar sua individualidade.

A contação de histórias complementa esse processo de maneira poderosa. Ao incorporar narrativas que refletem uma variedade de culturas e tradições, as escolas não apenas fornecem conhecimento, mas também cultivam empatia e compreensão entre os alunos. O conto "A Vaca que Botou um Ovo" é um exemplo de como as narrativas podem desafiar estereótipos e incentivar a aceitação da individualidade, enriquecendo a educação, capacitando os alunos a respeitar e celebrar as diferenças culturais e promovendo a aceitação da singularidade de cada um.

De acordo com Forquin (1993), diz respeito às crenças, valores, costumes, comportamento humano, propriedades comuns de uma sociedade em questão. Portanto, sociologicamente, a cultura não pode ser estudada em particularidade, mas sim em coletivo num determinado espaço, que usualmente é sucessivo, em vista disso, ela resulta da comunicação entre as pessoas, sendo esse convívio substancial em qualquer sociedade.

## METODOLOGIA

O presente projeto é uma pesquisa de abordagem qualitativa, apresentando caráter descritivo, e considerando os procedimentos metodológicos, optou-se por uma pesquisa bibliográfica, com materiais encontrados em base de dados, como artigos científicos, teses e dissertações. Esse estudo é resultado do trabalho de observação em uma sala de aula nas escolas de Ensino Fundamental no município de Fraiburgo.

Na sala de aula, é crucial que o professor reconheça e valorize a diversidade entre os alunos. Cada estudante traz consigo sua própria identidade e bagagem cultural, originando-se de contextos únicos e experiências de vida diversas. O respeito e a valorização da singularidade de cada estudante promovem um ambiente inclusivo e enriquecedor, onde todos podem se sentir aceitos e valorizados.

A história "A Vaca que Botou um Ovo" aborda a jornada de uma vaca chamada Mimosa, que se sente insignificante e desvalorizada no seu ambiente. O objetivo do conto é transmitir uma mensagem de autoaceitação e valorização pessoal, mostrando que cada indivíduo tem seu próprio valor e habilidades únicas. O método utilizado na história é a narrativa infantil, com personagens animais e uma trama cativante. Mimosa, a vaca, passa por uma série de aventuras e desafios junto com seus amigos, até que um dia ela põe um ovo. Os resultados dessas experiências levam mimosa a perceber sua importância e a reconhecer suas próprias habilidades especiais.

As conclusões do conto são que todos têm algo valioso para contribuir, mesmo que não pareça óbvio à primeira vista. A história destaca a importância da autoconfiança e da aceitação pessoal, encorajando os leitores a abraçarem suas peculiaridades e acreditarem em si mesmos.

Diante dessas problematizações abordadas ao decorrer do artigo, é substancial buscar estratégias e ações que promovam a valorização da identidade e da cultura local, com propósito de garantir respeito, reconhecimento e a promoção das diferentes culturas presentes na comunidade escolar.

## A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE E A EDUCAÇÃO

No momento em que nascemos, nos deparamos com um ambiente humano repleto de elementos como língua, costumes, moralidade, religião, organização política e uma história específica. Aquilo que pensamos, percebemos e expressamos se enquadramos nesse contexto humano, moldando-nos e adaptando-nos. A existência desse ambiente pré-estabelecido é explicada pelo conceito de cultura (SAVIANI, 1981).

O processo de construção de identidade é intrincado e contínuo, envolvendo cada indivíduo em uma busca incessante para compreender e determinar sua verdadeira essência. Este caminho de autoconhecimento é influenciado por experiências, valores, crenças e tradições locais. Ao longo da vida, esculpimos nossa identidade, explorando paixões e interesses pessoais. Este processo, singular para cada pessoa, destaca a unicidade de cada indivíduo.

Bourdieu (1979), em sua obra "A Distinção: Crítica Social do Julgamento" contribuiu para essa compreensão ao discutir a influência do meio na formação de preferências culturais. Ele desenvolve o conceito de "hábito", representando as disposições adquiridas através da socialização, que moldam nossa percepção, pensamento e comportamento. Isso ressalta a interação complexa entre o indivíduo e seu ambiente, sublinhando como nossas escolhas e inclinações refletem as influências do contexto cultural em que estamos imersos.

No ambiente escolar, a construção da identidade é um processo abrangente que envolve o desenvolvimento do autoconhecimento, a interação com pessoas e culturas diversas e a participação em atividades interdisciplinares, tudo isso com o objetivo de buscar princípios e valores que nos ajudem a compreender quem somos. Vivemos em uma sociedade multicultural, e, no entanto, é importante destacar que a valorização da identidade nem sempre ocorre de forma ampla e consistente. A desvalorização da identidade na escola está se tornando cada vez mais comum, o que resulta em diversos problemas no ambiente escolar, tais como baixa autoestima, desmotivação, falta de engajamento nas atividades, aumento do bullying e exclusão social. Consequentemente, isso acarreta um impacto significativo no desenvolvimento escolar e no bem-estar emocional dos indivíduos. Constitui, portanto, um grande desafio. Nessa linha, os PCNs, quando propõem "mudar mentalidades, superar preconceitos e combater atitudes discriminatórias", sinalizam a importância de lidar com valores de reconhecimento e respeito mútuo, o que é uma tarefa que recai sobre toda a sociedade (PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS, 1997, pág.23).

É importante mencionar também algumas contribuições de Paulo Freire para o tema que nos ocupa. Freire defendia a importância da conscientização, da valorização da cultura local e da autonomia dos indivíduos por meio da educação. Segundo ele, "ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou a sua construção" (FREIRE, 2003, p. 47). Dessa forma compreende-se que a identidade não pode ser encontrada pronta, ela é construída ao longo de nossas vidas, através de escolhas e de experiências vividas. Segundo Gohn (2002, p. 67),

> Nos anos 90, Freire destaca ainda mais a dimensão cultural nos processos de transformação social e o papel da cultura no ato educacional. Além de reforçar seus argumentos em defesa de uma educação libertadora que respeite a cultura e a experiência anterior dos educandos, Freire alerta para as múltiplas dimensões da cultura, principalmente a cultura midiática. Ele chama atenção para o fato de que ela poderá despertar-nos para alguns temas geradores que o próprio saber escolar ignora, ou valoriza pouco, como a pobreza, a violência, etc. Destaca também que a mídia trabalha e explora a sensibilidade das pessoas e por isso consegue atrair e monopolizar as atenções. Seus livros escritos nos anos 90 revelam um pensador preocupado com o futuro da sociedade em que vivemos, dado o crescimento da violência, da intolerância e das desigualdades socioeconômicas. Ele destaca a importância da ética e de uma cultura da

diversidade. O tema da identidade cultural ganha relevância na obra de Freire, assim como o da interculturalidade.

onstruir a identidade é sobretudo apreciar quem realmente é e suas origens. Isso ajuda a construir autoconfiança, e respeitar as demais diferenças ao nosso redor e como educador, é de suma importância incentivar os alunos a explorar e expressar sua identidade, assim promovendo um ambiente respeitoso e inclusivo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este tema é de extrema relevância, porém, muitas vezes enfrenta desafios e obstáculos. A imposição de uma cultura dominante pode resultar na perda de diversidade cultural e na diminuição da autoestima e do orgulho dos outros indivíduos. Portanto realizar projetos e trabalhos que envolvam a participação de todos os alunos, criar espaços de diálogos e respeito, onde os alunos possam compartilhar suas perspectivas culturais, incentivar celebrações de datas comemorativas e festivas de diferentes grupos culturais com finalidade de promover interação entre todos, são algumas maneiras de promover a valorização da própria identidade e cultura.

Conclui-se, portanto, que é importante destacar a valorização da identidade e cultura local no ambiente escolar, promovendo um aprendizado inclusivo e respeitoso. A contação de histórias, como o exemplo do conto "A Vaca que Botou um Ovo", desafia estereótipos e incentiva a aceitação da individualidade. A construção da identidade é um processo único para cada indivíduo, influenciado por experiências, valores e costumes locais.

Além disso, é fundamental que os educadores estejam preparados para lidar com a diversidade cultural presente em suas salas de aula, buscando conhecer e valorizar as diferentes origens e tradições dos alunos. Isso contribui para a formação de cidadãos mais conscientes, respeitosos e empáticos, capazes de conviver harmoniosamente em uma sociedade plural.

## REFERÊNCIAS

BOURDIEU, Pierre. **A distinção: crítica social do julgamento**. 2. ed. São Paulo: Editora Zouk, 1979. Acesso em: 09/11/2023.

FORQUIN, Jean-Claude. **Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/mod/resource/view.php?id=2398325. Acesso em: 02/11/2023.

FREIRE, P. **PEDAGOGIA DA AUTONOMIA - saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2003. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/mod/resource/view.php?id=2724603&forceview=1. Acesso em: 31/10/2023

GOHN, M. da G. (2002) **Educação Popular na América Latina no novo milênio: impactos do novo paradigma**; ETD- Educação Temática Digital, Campinas, v.4, n.1, dez., p.53-77. Acesso em: 27/10/2023.

SAVIANI, Dermeval. **Educação brasileira: estrutura e sistema**. São Paulo: Saraiva, 1981. Acesso em: 19/10/2023

WOODWARD, Kathryn**. Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual.** In: SILVA, Tomaz Tadeu da. Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000. Acesso em: 14/10/2023.

# PSICOLOGIA
# A IMPORTÂNCIA DA ESCUTA QUALIFICADA NA TERCEIRA IDADE

Categoria: Projeto Integrador

Danielly Vaz Frey[1]
Iohana Steinwandter[1]
Ivaneide Aparecida Brollo[1]
Lilian de Goes Navarro da Silva[1]
Terezinha Cristina Golin[1]
Sibele Godoy Caminski[2]

1 Alunas do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
2 Professora Esp. do Curso de Psicologia, Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo- Este estudo ressalta a importância da escuta na terceira idade, um período de vida ampliado devido aos avanços médicos e tecnológicos. Isso resultou em um aumento na população idosa, trazendo desafios emocionais e psicológicos, como solidão, perda de entes queridos, declínio na saúde física e mental, e questões relacionadas à exploração financeira. Muitos idosos enfrentam sentimentos de desamparo, pessimismo e desesperança, devido à negligência dos familiares e à falta de políticas adequadas. A pesquisa é baseada em revisões bibliográficas e visa compreender a relevância da escuta na terceira idade, reconhecendo-a como uma ferramenta fundamental para promover a qualidade de vida dos idosos, respeitando a singularidade de cada indivíduo. Muitos idosos procuram atendimento psicoterapêutico devido a problemas como depressão, demência, sobrecarga do cuidador e insônia, além dos impactos da violência, especialmente entre os vulneráveis. Destaca-se a necessidade de pesquisas contínuas relacionadas à terceira idade e enfatiza a importância da escuta para abordar as questões complexas enfrentadas pelos idosos. Essa abordagem promove o empoderamento e o bem- estar, permitindo que o envelhecimento seja enfrentado com mais resiliência. Ressaltando a necessidade de conscientização e orientação para os profissionais que lidam com essa população, direcionando um atendimento mais eficaz e sensível.

Palavras-chave: Idoso. Escuta qualificada. Psicólogo. Terceira idade.

## INTRODUÇÃO

Sabe- se que com o avanço das tecnologias e da medicina, que a média de expectativa de vida foi elevada consideravelmente, resultando no aumento de proporção da população idosa e, simultaneamente, o aumento do enfrentamento a desafios emocionais e psicológicos devidos a solidão, perda de entes queridos, diminuição de mobilidade, saúde física e mental mais debilitada, além da exploração financeira e a responsabilidade que os filhos delegam aos avós para criarem e educarem seus netos. Souza, Giacomin e Firmo (2021, p. 492) apontam que

"desamparado(a) pela sociedade, o(a) idoso(a) sente-se pessimista, desesperançado(a), percebe a negligência de familiares e a carência de serviços e políticas públicas".

O presente trabalho tem sua origem através de pesquisas bibliográficas com o intuito de investigar através da seguinte questão: qual a importância da escuta qualificada para indivíduos na terceira idade? Dessa forma, tem-se como objetivo geral compreender a importância da escuta qualificada na terceira idade e como objetivos específicos conceituar o que é escuta qualificada, detectar as principais temáticas que os levam a buscar atendimento psicológico especializado e identificar as contribuições do psicólogo diante das problemáticas apresentadas.

O trabalho em questão possui relevância social, visto que sua importância se justifica com o conhecimento do envelhecimento da população e a necessidade de proporcionar uma melhor qualidade de vida na terceira idade.

## A IMPORTÂNCIA DA ESCUTA QUALIFICADA NA TERCEIRA IDADE

O envelhecimento, segundo Silva et al. (2014, *apud* Cruz; Gonçalves, 2022, p. 1) "traz limitações e é acompanhado de mudanças físicas, psicológicas e sociais, é um momento em que o idoso acaba refletindo sobre sua própria existência". A ciência psicológica desempenha um papel fundamental na compreensão e promoção da qualidade de vida dos idosos.

Se destaca a necessidade de o profissional psicólogo enxergar cada paciente idoso de maneira única, pois "considera-se que não há 'idoso típico', ou seja, a idade não define a personalidade ou qualquer característica pessoal" (Carvalho; Gomes; Vasconcelos, 2021, P. 3).

Benjamin, (2008, *apud* Costa *et al*., 2022, p. 66) "define o recurso da escuta terapêutica como uma manifestação positiva orientada para o outro, transmitindo a sensação calorosa do afeto de forma respeitosa e interessada". Isso é particularmente importante, pois muitas vezes, na sociedade contemporânea, os idosos podem se sentir marginalizados ou desvalorizados.

Monteleone e Witter (2017, *apud* Carvalho; Gomes; Vasconcelos, 2021) apontam a depressão, os vários tipos de demência, a insônia e a sobrecarga do cuidador como as principais queixas que levam as pessoas idosas a buscarem por atendimento psicoterápico. Além disso, a violência em suas diversas formas também impacta a saúde mental, física e qualidade de vida das mesmas. Segundo Minayo e Almeida (2016, *apud* Souza; Giacomin; Firmo, 2021), essas violências estão presentes em todas as classes sociais, mas prevalecem naqueles que são dependentes físicos ou mentais, e principalmente nos de baixa condição financeira. Elas podem ser urbanas, estrutural, social, interpessoal, emocional, psicológica, simbólica, e institucional em forma de negligência e abandono.

Ademais, os transtornos mentais que mais tendem a acometer os idosos são a demência, esquizofrenia, síndrome do pânico, transtorno de ansiedade, bipolaridade e a depressão (Guardiões De Vidas, 2018).

De acordo com a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa - PNPI (Brasil, 2006, n.p.), "a prática de cuidados às pessoas idosas exige abordagem global, interdisciplinar e multidimensional". Isso implica em considerar a interação entre os aspectos físicos, psicológicos e

sociais que impactam a saúde dos idosos, bem como a relevância do ambiente em que eles estão inseridos. A falta de qualidade nesses aspectos é um ponto crucial no alto índice de depressão na idade avançada.

> Compreender os fatores determinantes, sociais e fisiológicos, além de aprofundar conhecimentos sobre a temática, visando realizar um diagnóstico preciso e utilizar as terapêuticas mais adequadas a essa problemática, pode diminuir os impactos negativos da depressão para os idosos e para a sociedade (Carvalho; Gomes; Vasconcelos, 2021, p. 10).

Envelhecer de forma saudável é compreendido como a virtude de manter-se perante o bom funcionamento, ou seja, é o ato de promover o bem-estar na terceira idade, abrangendo de maneira ampla todas as pessoas idosas, incluindo aquelas que se defrontam com doenças crônicas ou possuem condições de saúde relacionadas à idade avançada, e independentemente de sua capacidade funcional (Tavares *et al.*, 2017).

A atuação do psicólogo, seja por meio da terapia individual ou de grupo, desempenha um papel essencial no empoderamento e na promoção do bem-estar dos idosos. A compreensão do processo de envelhecimento, o controle emocional e o desenvolvimento da autonomia são metas alcançadas por meio dessas intervenções, contribuindo significativamente para que os idosos mantenham uma qualidade de vida protegida e enfrentem as limitações inerentes à idade com maior capacidade de adaptação e resiliência. Portanto, as intervenções psicológicas são um recurso valioso para melhorar a qualidade de vida dos idosos e promover seu bem- estar emocional e psicológico ao longo do processo de envelhecimento, destacando-se como um componente essencial na abordagem abrangente do envelhecimento saudável e bem-sucedido (Sobral; Guimarães; Souza, 2018).

## METODOLOGIA

O presente estudo é o resultado de uma pesquisa realizada no contexto do Projeto Integrador em Psicologia, caracterizada por sua abordagem qualitativa e natureza descritiva. A pesquisa utilizou diversas fontes, incluindo livros, artigos científicos e materiais disponíveis online publicados nos últimos cinco anos, relacionados ao tema de interesse.

A metodologia utilizada foi qualitativa, que tem como objetivo pesquisar, compreender e discutir os sentidos que os sujeitos dão ao objeto de pesquisa segundo (Minayo, 2001 *apud* Gomes; Vasconcelos; Carvalho, 2021, p. 6).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer do estudo em questão, foi realizado uma atividade extensionista, culminando na elaboração de um banner com o propósito de divulgar informações entre a população idosa. O referido banner, por sua vez, é intitulado "Os Benefícios da Psicoterapia na Terceira Idade" e será fixado em ambientes frequentados por essa população, mais especificamente em postos de saúde do município.

Com base neste estudo bibliográfico, emerge uma evidência de extrema importância e necessidade de uma escuta transmitida na terceira idade para abordar as questões complexas que podem surgir com o avanço da idade, incluindo mudanças físicas e sociais que frequentemente têm implicações psicológicas subestimadas. A aplicação desta ferramenta, quando orientada por uma abordagem individualizada para cada idoso, estabelece uma plataforma única para o atendimento de suas necessidades, valorizando sua história de vida de acordo com suas próprias expectativas. Isso permite o protagonismo das experiências do idoso, proporcionando- lhe a devida atenção e cuidado. Em virtude das limitações associadas à idade, os idosos trazem consigo um rico acervo de memórias e experiências que moldaram suas identidades, exigindo empatia por parte dos profissionais para estabelecer a confiança necessária, fundamental para o progresso da psicoterapia. A acessibilidade e validação dos relatos dos idosos desenvolveram uma mudança positiva em sua percepção do papel na sociedade.

A psicoterapia vem como uma alternativa para os idosos, visando uma relação leve e saudável entre o indivíduo e as pessoas que o rodeiam, para que possam se sentir seguros e acolhidos, e que nenhuma forma de violência seja aceita ou permitida devido a sua nova fase da vida. Ele pode contar com o profissional, para lhe auxiliar com a aceitação da nova etapa e com os desafios que ela traz, porém de uma forma que as dificuldades e angústias não interfiram em sua qualidade de vida.

A escuta sendo executada com um olhar único para cada idoso, faz com que se estabeleça uma forma de abordagem exclusiva para cada indivíduo, fazendo com que sua história seja valorizada da forma que ele espera, onde o protagonismo de suas vivências é reconhecido e visto com atenção e cuidado. Pois aquele idoso que ali se encontra devido as suas limitações decorrentes da idade, traz consigo memórias e experiências, que o fizeram ser quem ele é atualmente e isto deve ser respeitado e tratado com empatia pelo profissional, pois o estreitamento da confiança entre o Psicólogo e o idoso é primordial para a boa evolução da psicoterapia, ele percebendo a receptividade de forma positiva de seus relatos, passa a perceber seu papel na sociedade de outra perspectiva.

Uma revisão da literatura realizada no âmbito deste estudo revelou uma lacuna substancial no campo da psicologia em relação ao atendimento voltado para a população idosa. Isso é notório, uma vez que as particularidades da terceira idade bloqueiam uma abordagem diferenciada e sensível.

Falar sobre envelhecimento saudável é necessário, pois é um tema que até a atualidade não se via com muita importância, na área da psicologia materiais com referências não foram muito comuns para se aprofundar na importância da escuta qualificada na terceira idade, porém o que foi utilizado para o desenvolvimento desta abordagem, deixa claro que os idosos merecem e precisam ser ouvidos, que suas dificuldades e angustias precisam ser atendidas, para que o envelhecer com qualidade de vida seja possível, e que esta fase da vida seja uma nova experiência a ser desfrutada e não um fardo para o indivíduo e quem convive com ele.

Questões sérias, como o abandono e a exploração financeira, tornaram-se evidentes em uma análise mais profunda e abrangente. Cada cidadão que entra na terceira idade tem direito a uma qualidade de vida adequada em todos os aspectos, incluindo atenção aos cuidados

básicos, saúde, lazer e conforto. A urgência de direcionar a atenção para essa fase da vida é inegável, com a necessidade de desenvolver ações que abordem as questões dolorosas e de sofrimento enfrentadas por eles.

Este estudo destaca a necessidade contínua de pesquisa e conscientização em relação à terceira idade. É fundamental que sejam desenvolvidos estudos permanentes que alertem para as questões enfrentadas pelos idosos e sugiram meios de assistência. Conteúdos que enfatizem a importância da escuta transmitida e forneçam orientações para a aplicação eficaz desse princípio podem ser explorados com maior frequência e profundidade, proporcionando aos profissionais de saúde maior esclarecimento e orientação. Isso, por sua vez, pode resultar em um atendimento mais eficaz e às necessidades sensíveis dos idosos, oferecendo um impacto positivo nesta área crítica.

## REFERÊNCIAS


BRASIL. Portaria nº 2.528 de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html.Acesso em: 27 out. 2023.

COSTA, G. *et al*. Técnica de Entrevista e Aconselhamento Psicológico. Porto Alegre: SAGAH, 2022.

CRUZ, LC; GONÇALVES, JR. Escuta terapêutica no processo de atendimento à saúde do idoso. Rio de Janeiro: Revista enfermagem UERJ, 2022.

CARVALHO, JF; GOMES, EAP; VASCONCELOS, FG. Psicoterapia com Idosos: Percepção de Profissionais de Psicologia em um ambulatório do SUS. Psicologia: Ciência e Profissão. 2021.

GUARDIÕES DE VIDA. Conheça Os 6 Principais Transtornos Mentais Em Idosos. Disponível em: <https://guardioesdevidas.com/21/12/2018/conheca-os-6- principais-transtornos-mentais-em-idosos/>. Acesso em: 06 out. 2023.

SOBRAL, Ana Luiza Oliveira; DE OLIVEIRA GUIMARÃES, Augusto; DE SOUZA, Flávia Feitoza. A relevância da atuação do psicólogo em Instituição de Longa Permanência para Idoso (ILPI). Revista Kairós-Gerontologia, v. 21, n. 4, p. 441- 455, 2018.

SOUZA, G. A., GIACOMIN, K. C., FIRMO, J. O. A. A necessidade de cuidado na percepção de pessoas idosas em processo de fragilização. Cad Saúde Colet, 2021.

TAVARES, R. E. et al. Envelhecimento saudável na perspectiva de idosos: uma revisão integrativa. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia. v. 20, n. 6, p. 889-900. 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v20n6/pt_18099823-rbgg-20-06-00878.pdf. Acesso em: 27 set. 2023.

# INFLUÊNCIA DAS MIDIAS DIGITAIS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Categoria: Projeto Integrador

Bruna Damaceno Viebrantz[1]
Everton Moraes[1]
Jonathan de Almeida Nunes[1]
Nando Pereira Souza[1]
Vanessa Alves[1]
Sibele Godoy Caminski[2]

[1]Alunos do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A tecnologia vem evoluindo exponencialmente durante os últimos anos, tornando-se parte crucial da sociedade em que vivemos. O que antes era visto apenas em ficções científicas, em um curto espaço de tempo tem se tornado realidade. Estamos testemunhando o início de uma de nova era. Cada vez mais saber manusear equipamentos eletrônicos vem sendo indispensável, tanto no âmbito profissional, quanto no âmbito social. Desde que nascem crianças já estão sendo expostas a toda essa tecnologia e levando em consideração o curto espaço de tempo em que estamos inseridos nessa nova realidade, não sabemos ao certo de que forma isso está refletindo no desenvolvimento infantil. Tendo isso em mente, o presente trabalho buscou, por meio de pesquisas bibliográficas, dados que ligassem o uso precoce de mídias digitais por crianças, a mudanças, tanto negativas, quanto positivas, em seu desenvolvimento. Também, foi realizado mediante ação extensionista, um trabalho visando a conscientização de pais, por meio da confecção de cartazes/panfletos, que descrevem de que forma o psicólogo escolar atua, além de expor benefícios que atividades psicomotoras proporcionam ao desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: Tecnologia. Infância. Psicologia.

## INTRODUÇÃO

Com o passar dos anos a tecnologia está gradativamente mais presente no cotidiano familiar, as crianças estão tendo acesso cada vez mais cedo a tecnologias e redes sociais. Isso ainda é algo muito novo, não havendo muitas pesquisas a respeito do assunto. Contudo, uma pergunta que surge é: Qual é o impacto causado pela influência da tecnologia no desenvolvimento infantil?

O desaparecimento da infância, o mundo da fantasia em que a criança deveria estar saboreando, abre espaço às novas tecnologias, e delas emergem a forma de viver e estar no mundo, pois, todos os meios de comunicação possíveis têm se ocupado de invadir e fazer parte de nossas casas (Silva, 2009, apud Oliveira 2020).

O objetivo geral deste projeto é verificar se existe uma relação entre o uso de mídias digitais e o desenvolvimento infantil. Tendo como objetivos específicos, respectivamente: Verificar a partir de que idade as crianças têm acesso ao celular; identificar os benefícios e os malefícios causados pelo uso precoce da tecnologia e analisar o impacto da tecnologia no desenvolvimento geral da criança segundo a psicologia do desenvolvimento infantil.

Podemos dizer que encontrar informações sobre o uso adequado da tecnologia pelas crianças é importante para a inclusão e compreensão da atualidade. E capacita manter a tecnologia no dia a dia sem abusar de seu uso e causar diversos transtornos. As pessoas não conseguem reconhecer os efeitos negativos do uso prematuro e excessivo da tecnologia e apenas veem as suas vantagens e benefícios, ignorando os seus danos. Este trabalho examina os principais problemas que podem resultar da falta de atenção referente ao uso dessa ferramenta.

Este estudo permitirá que os pais avaliem as maneiras pelas quais permitem que seus filhos usem a mídia digital. A tecnologia é crucial hoje em dia, mas existem maneiras certas de usá-la e incorporá-la em sua vida diária.

## TECNOLOGIA NA INFÂNCIA

> A tecnologia pode ser definida como um processo de inovação, informação e comunicação. A ascensão da globalização contribui de forma positiva e negativa para a sociedade, presente na evolução tecnológica no mundo atual. O desenvolvimento tecnológico é a base da manutenção das relações sociais tornando-se impossível o não uso da mesma na atualidade, com isso o acesso a aparelhos eletrônicos está ocorrendo cada vez mais cedo (Mathias; Gonçalves, 2017 *apud* Câmara *et al.*, 2020, p. 2).

De acordo com pesquisas realizadas, a principal forma de distração das crianças atualmente, são conteúdos audiovisuais, ocupando em média 1 hora e 54 minutos do dia de menores de 1 ano. As crianças têm deixado de lado brincadeiras recreativas para ficar em frente às telas, ficando expostas à conteúdos de cunho sexual (Brasil, 2015 *apud* Câmara *et al.*, 2020, p. 367).

Segundo a pesquisa realizada pela OMS (2019) o uso de aparelhos audiovisuais está presente em todas as famílias da pesquisa, em 79% delas a criança tem o primeiro contato antes dos 12 meses de vida. Crianças menores de 2 anos não devem fazer o uso de TV's, tabletes, smartphones e computadores ou qualquer outro tipo de aparelhos audiovisuais, sendo recomendada o primeiro contato a partir dos 5 anos de idade e o tempo não pode ultrapassar de 60 minutos por dia. Quando ofertado desta maneira os prejuízos são diminuídos (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, 2019).

Os pais devem se responsabilizar em averiguar o que seus filhos estão fazendo, por isso devem controlar o uso, o momento, a exposição e a forma de utilização dos dispositivos eletrônicos, pois são também eles que proporcionam aos seus filhos esta exibição precoce e excessiva, criando assim riscos (Waisburg, 2018 *apud* Câmara *et al*., 2020).

É inegável que a internet nos proporciona enormes benefícios e facilidades quando usado de forma correta, porém o uso exagerado e prematuro de aparelhos eletrônicos, pode acarretar problemas mentais, emocionais e até problemas físicos, sendo prejudicial ao desenvolvimento

infantil. Por isso, é importante analisar o tempo e a maneira em que as crianças vão ter acesso a tais aparelhos (Fires, 2017 *apud* Câmara *et al*., 2020, p. 371).

Utilizados de forma correta, dispositivos audiovisuais podem trazer benefícios a parte de socialização da criança, que em contrapartida ajudará em seu desenvolvimento psicomotor. Porém, dados obtidos através de pesquisa, demonstraram que tem ocorrido uma exposição precoce a esses aparelhos, o que pode levar a vários distúrbios, "tais como: obesidade, transtorno de alimentação, problemas visuais, agressividade, distúrbios do sono, diminuição do rendimento escolar, dificuldade na interação social e ansiedade" (Barbaro, 2017 *apud* Câmara *et al*., 2020, p. 371).

> A desconexão do mundo real é uma marca evidente pra essa nova geração, crianças e adolescentes encontraram está certa liberdade em uma rede social, se encorajam e criam um mundo de fantasias, é um mundo fantástico onde grande parte não deseja sair e geralmente acarretam problemas de relacionamento interpessoal, problemas escolares (Eisenstein; Estefenon, 2011 *apud* Freire; Siqueira, 2019, p. 4).

A dependência da tecnologia tornou-se mais precoce, provocando uma mudança no nosso estilo de vida, com cada vez menos convívio entre amigos, substituídas por grupos de chat em algumas redes sociais, e já não se fala e sim digita-se. O resultado disso é "a perda do espaço lúdico, a criatividade é deixada de lado, afastando a criança do convívio social" (CRP/08, 2008, p. 17 *apud* Freire; Siqueira, 2019, p. 11).

As habilidades sociais são importantes para o desenvolvimento das crianças e dos adolescentes. Quando comprometidas podem afetar o convívio social. A tecnologia manifestou-se de repente e tomou conta da rotina das pessoas, e o que antes parecia inocente, agora se torna motivo de cautela. Os pais têm a responsabilidade de limitar e monitorar o uso de vários dispositivos eletrônicos (Freire; Siqueira, 2019, p. 15).

Considerou-se necessária a criação de técnicas direcionadas às crianças, a fim de evitar a maturação antecipada devido ao uso excessivo da tecnologia durante o período de desenvolvimento infantil. Como as crianças no estágio sensório-motor são incapazes de diferenciar o mundo próprio e atribuem tudo o que acontece no mundo externo a uma parte de si mesmas, a exposição precoce à estimulação tecnológica torna-se arriscada. (Costa; Badaró, 2021, p. 18).

Estudos apontam que crianças até 5 anos não deveriam passar mais de 1 hora por dia em frente a telas de celulares computadores entre outros dispositivos audiovisuais. A Organização Mundial da Saúde alerta que bebês com menos de 1 ano de vida não devem passar nem um minuto na visualização dos aparelhos de mídias digitais, as recomendações fazem parte da conscientização da agência sobre a obesidade e o sedentarismo (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE ,2019).

Nos dias atuais é inevitável que pais e mães usem os aparelhos, celulares, computadores e televisões para acalmar as crianças agitadas, o problema não está no uso dos aparelhos, mas sim na frequência e objetividade do uso. Um exemplo é uma mãe na amamentação que usa o celular, o que pode prejudicar o vínculo com o bebê acarretando futuros problemas devido à falta de contato com mãe (SILVA,2018). Os objetos tecnológicos podem levar a um comodismo,

referente ao pensar, criar, pois as tecnologias se desenvolvem com finalidade de facilitar as ações cotidianas (Pereira e Arrais, 2015 *apud* Santos *et al.*, 2020, p. 14).

## METODOLOGIA

Este trabalho baseia-se em diversos estudos de artigos científicos mais recentes utilizados para apresentar o Projeto Integrador da segunda fase do curso de Psicologia da UNIARP. Utilizando artigos retirados da plataforma Google Acadêmico, selecionando títulos que levantem questões relacionadas ao uso da tecnologia por crianças menores de 6 anos e o impacto de tais atividades.

O presente trabalho utilizou-se de uma abordagem qualitativa. A qual, Rhoden e Zancan (2020), definem:

> As pesquisas qualitativas aparecem para dar conta do lado não visível e não compreendido apenas por meio de equações, médias e estatísticas, ou seja, nas pesquisas qualitativas, o pesquisador preocupa-se com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e na explicação da dinâmica das relações sociais (RHODEN; ZANCAN, 2020, pg. 2)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resultado da pesquisa afirma a Influência das Mídias Digitais no Desenvolvimento Infantil, contribuindo e sustentando o ideal de que existe alteração no bem-estar social, emocional e físico da criança, o qual a Psicologia do Desenvolvimento afirma a existência destas.

No decorrer da pesquisa realizada com foco na Influência das Mídias Digitais no Desenvolvimento Infantil pode-se averiguar a significância das mídias sob o desenvolvimento infantil bem como o impacto que o uso de dispositivos audiovisuais pode ocorrer na relação entre pais e filhos, no convívio social e até mesmo problemas físicos e mentais.

Ao realizar este projeto de pesquisa, constatamos que as crianças estão cada vez mais expostas à tecnologia em idade cada vez mais precoce e que esta atitude tem um forte impacto no seu desenvolvimento. Embora a tecnologia tenha nos trazido alguns benefícios no nosso dia a dia, seus malefícios ainda são proeminentes.

No presente trabalho, com base em dados de pesquisa, fornecemos informações de que a idade ideal para as crianças estarem usufruindo de conteúdos audiovisuais é somente após os 5 anos de idade e de forma limitada.

O desenvolvimento de uma criança depende do ambiente e da forma como ela é criada. É importante que as crianças brinquem, explorem o mundo em que vivem, socializem com outras crianças e se conheçam. O mundo da tecnologia é ilimitado e vários problemas (psicológicos, físicos, sociais) podem surgir devido ao uso indevido da plataforma.

Os efeitos do uso excessivo e prematuro podem ser observados no grande número de crianças que sofrem de obesidade, ansiedade, agressividade e dificuldades de interação. Por

outro lado, o mundo de hoje depende da tecnologia, mas é necessário encontrar um meio-termo onde ela possa ser integrada na vida quotidiana, mas de uma forma inofensiva.

Conclui-se que a tecnologia está muito presente no cenário que vivemos atualmente. Utilizada de forma saudável e controlada, traz-nos inúmeros benefícios. Mas, é impossível não perceber que, se usado excessivamente e sem qualquer propósito benéfico, pode ter enormes consequências negativas. As crianças devem desenvolver amizades, brincar e interagir com pessoas e o ambiente para que seu desenvolvimento seja saudável.

Complementando o presente trabalho de pesquisa foi realizada uma ação extensionista onde criamos a ideia de projeto "Incentivo a pratica de atividades psicomotoras e diminuição do uso de dispositivos eletrônicos para crianças", com distribuição de cartazes/panfletos na universidade.

## EFERÊNCIAS

CÂMARA, Hortência Veloso *et al.*, Principais prejuízos biopsicossociais no uso abusivo da tecnologia na infância: percepções dos pais. Id on Line **Rev.Mult.Psic**., Julho/2020, vol.14, n.51, p.366-379.ISSN: 1981-1179. Disponível em: https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2588/4088. Acesso em: 21 out.2023.

COSTA, Thaís Aparecida Ferreira; BADARÓ, Auxiliatrice Caneschi. Impacto do uso de tecnologia no desenvolvimento infantil: uma revisão de literatura. **Cadernos de psicologia**, Juiz de Fora, v. 3, n. 5, p. 234-255, jan./jun. 2021 – ISSN 2674-9483.Disponível em:https://seer.uniacademia.edu.br/index.php/cadernospsicologia/article/view/3146. Acesso em: 21 out. 2023.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Recomendações sobre uso de aparelhos eletrônicos por crianças de até 5 anos.** Nações Unidas do Brasil, 2019. Disponível em: https://nacoesunidas.org/omsdivulga-recomendacoes-sobre-uso-de- aparelhos-eletronicos-por-criancas-deate-5-anos/. Acesso em: 21 out. 2023.

RHODEN, Juliana Lima Moreira; ZANCAN, Silvana. A perspectiva da abordagem qualitativa narrativa de cunho sociocultural: possibilidade metodológica na pesquisa em educação. **Educação (Santa Maria. Online**), Santa Maria, vol. 45, p. 1-22, jan./dec., 2020. Disponível em: https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=117162553062. Acesso em: 02 nov. 2023.

SANTOS, Thaís Aluane Silva *et al.*, **A influência da tecnologia no desenvolvimento da criança pré-escolar e escolar**. - NTQR, 2020. Disponível em<https://publi.ludomedia.org/index.php/ntqr/article/view/188/188>. Acesso: 25 out. 2023.

SILVA, J; SANTOS, AB. **A presença das tecnologias no desenvolvimento das crianças.** Trabalho de conclusão de Estágio. Psicologia. PT – O Portal dos Psicólogos, 2018; p. 1-7. Disponível em:https://www.psicologia.pt/artigos/textos/TL0458.pdf. Acesso em: 21 out. 2023.

# BOM HUMOR: UMA ALTERNATIVA TERAPÊUTICA EM CASOS CLÍNICOS DE PACIENTES INTERNADOS EM AMBIENTE HOSPITALAR

Categoria: Projeto Integrador

Andrielly Mello da Silva[1]
Cristina da Silva Rocha
João Paulo Borchardt[1]
Nelci G.V Marcondes[1]
Sibele Godoy Caminski[2]

[1]Alunas do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo:** Nesse artigo o objeto de estudo escolhido foi o sorriso como uma terapia alternativa, dessa forma foi possível analisar os benefícios de um ambiente mais sorridente e bem-humorado. O principal objetivo foi mostrar os benefícios do bom humor em casos clínicos, sendo usado como métodos um filme base, artigos bibliográficos e uma ação de extensão que contribuiu de forma prática com o trabalho. Averiguou-se que bons resultados existem e o bom humor ajuda em diversas situações que podem ser levadas com sorriso como: melhoria do tratamento, pensamentos, atitudes positivas, aumento da serotonina e esses são só alguns dos vários benefícios encontrados nesse estudo. Concluiu-se com a realização desta pesquisa que o ideal seria ter em todas as clínicas pediátricas e em instituições hospitalares, um trabalho voltado ao bom humor, pois este contribui com a melhoria dos pacientes. No Município de Fraiburgo o projeto existente é o "curando com amor", porém, este foi paralisado com o covid-19, em 2020, não sendo retomado até o momento.

**Palavras-chave**: Sorriso. Benefícios. Alternativa e melhoria.

## INTRODUÇÃO

O ambiente hospitalar é visto pela grande maioria, como um local aversivo e estressante, sendo o estresse um agravante desses quadros, é nesse sentido que é preciso ressaltar que o riso aumenta a secreção de endorfina causando o aumento do oxigênio do sangue, relaxando as artérias, acelerando o coração, baixando a pressão, dando por consequência um efeito positivo para doenças cardiovasculares e respiratórias (Adams,1999). Ademais, segundo pesquisas realizadas em um trabalho acadêmico notou-se que, o ambiente hospitalar é visto como um lugar de tédio, dor e sofrimento, sendo o trabalho voluntário modificador desse processo (Monari; Pais; MugnoL, 2019).

Um comportamento simples como o sorriso é de extrema importância, dessa forma, com o intuito de aprofundar os estudos sobre o tema a questão que se optou por investigar foi: Como o bom-humor pode contribuir de forma alternativa em casos clínicos de pacientes internados em ambiente hospitalar? Esse estudo teve como objetivo geral identificar os benefícios do bom

humor como alternativa em casos clínicos de pacientes internados em ambiente hospitalar e como objetivos específicos analisar os efeitos do bom humor para a saúde e o sistema imunológico, bem como pesquisar os resultados psicológico e emocionais do bom humor, assim como verificar se existe algum projeto no ambiente hospitalar do Município de Fraiburgo atualmente. O trabalho em questão possui relevância social, visto que sua importância se justifica na necessidade de humanização e de um olhar diferenciado nos processos de internação, que por si só já configuram situações estressoras, trazendo a importância do bom humor e do riso em casos clínicos.

## CONTRIBUIÇÕES BIOLÓGICAS E PSICOLÓGICAS DO BOM HUMOR

A Psicologia hospitalar chega no contexto clínico para promover a humanização deste ambiente, auxiliar os pacientes e sua família, bem como, prevenir a evolução de sintomas psicológicos decorrentes do processo de institucionalização que se encontram. A humanização do atendimento psicológico leva à reflexão sobre os princípios e valores que orientam a prática profissional, colaborando para um olhar acolhedor que promove um cuidado íntegro (Kernkraut; Silva; Gibello, 2017).

A prática da riso terapia é uma terapia alternativa que visa melhorar a relação paciente/ doença e paciente/ profissional para uma internação solidária, teve início com Patch Adams em 1960 (Sbolli; Diniz, 2013).

Vale ressaltar que, pesquisas que comprovem os resultados do bom humor em casos clínicos ainda são recentes, contudo, tudo aponta para benefícios tanto psicológicos como emocionais (Abreu, 2012).

Para buscar a manutenção da homeostase, que é o equilíbrio essencial em animais e seres humanos, um fator crucial é a emoção. Emoções são estados afetivos associados a manifestações físicas como alteração de respiração, cardiovasculares e gastrointestinais (Kalat, 2022).

Os sentimentos e as emoções dão origem ao que chamamos de humor, os pensamentos podem ser positivos ou negativos, ou seja, o humor é definido por dois fatores cruciais e complexos (Moreno; Cordás; Nardi, 2009).

Em níveis de longo prazo o bom humor resulta em mais pensamentos positivos, tornando a pessoa mais otimista, confiante, e esperançosa, pois até mesmo em seu inconsciente começam a aparecer pensamentos e desejos positivos. Seu sono se torna mais proveitoso, e com atitudes e pensamentos de bom humor o ambiente externo começa a reagir de forma positiva tornando tudo mais fácil e agradável (Kalat, 2022).

Fatores como estresse, câncer e baixa imunidade demonstram estar associados à tristeza e sentimentos negativos (Baltrusch,1991 e Chopra, 1989).

O riso torna-se um poderoso mecanismo contra medo, estresse, ansiedade além de ser um aliado no enfrentamento de doenças. As células *naturais killers*, são células do sistema imune com função de defesa. O riso, segundo estudos, aumenta o número dessas células, de promover a diminuição de cortisol (Berk, 2001; Kuiper, 2004; Wooten, 2005).

As células *naturais killers*, mostraram-se importantes na luta contra tumores, e simultaneamente, o riso auxilia os sintomas depressivos, consequentemente, melhora o estado orgânico da doença (Takahashi, 2001).

O estresse prolongado pode enfraquecer o sistema imunológico, é nesse sentido que medidas de enfrentamento no ambiente clínico são necessárias; Entre elas podemos citar o bom humor, a respiração, apoio social, também é importante ressaltar que, abraços frequentes diminuem os riscos de infecções (Kalat, 2022) É necessário considerar:

> A internação hospitalar altera a rotina não só dos pacientes, mas, também de seu círculo de convívio mais próximo, que experimenta angústias, frustrações e temores. Neste contexto, todos ficam suscetíveis ao estresse emocional e conflitos podem surgir, derivados de uma comunicação deficiente, de insegurança ou de desconfiança, de insatisfação ou de divergência de opiniões (Kernkraut; Silva; Gibello, p.136, 2017).

No hospital, o riso é visto como algo colaborativo com a recuperação, a partir da atitude de sorrir o paciente escolhe ser ativo sobre sua condição. O riso age no emocional e físico da pessoa, ele auxilia as defesas imunológicas, funções cardiovasculares e libera substâncias que, têm teor analgésico (Luiz; Miyashiro, 2007).

Pessoas com um estado emocional bom, tendem a passar por momentos estressantes com mais facilidade. Durante o tratamento, pacientes que se mostram mais dispostos e bem-humorados e acreditam que é possível se recuperar, obtêm mais êxito na recuperação. Usar a terapia do riso não traz gastos, pode ser feita com espontaneidade e com todo o preparo, profissionais pode realizá-la no hospital (Abreu, 2012).

Segundo Patch Adams (1999), para manter a saúde, é necessário o uso da gentileza, riso e alegria. Adams não compactuava com o modelo biomédico da época. Pessoas que não sorriem, podem estar gradativamente ficando com algum transtorno de humor (depressão, ansiedade e bipolaridade), pois podem afetar diretamente e diariamente o indivíduo, essa falta de sorriso abaixa a serotonina, causando problemas cognitivos, como baixa motivação, problemas de atenção, memória e até alguns casos de o olfato ser prejudicado (Kalat,2022).

As relações de afeto entre família e equipe também é de tamanha importância para tratamento e recuperação, o afeto pode ser positivo ou negativo, é positivo quando existe alegria, riso e prazer, já o negativo está relacionado com raiva, tristeza e preocupação. (Diener; Suh, 1996).

Vale ressaltar que nas sociedades mais felizes e com políticas públicas, existe menos casos de depressão (Melo, 2023).

O ato de sorrir tem teor terapêutico e influencia a pessoa que sorri, primeiramente, e as outras ao redor, principalmente quando a situação já está desfavorável, porém o uso do bom humor sozinho não substitui o tratamento médico, deve ser usado apenas como forma alternativa (Luiz; Miyashiro, 2007).

> Os Doutores da Alegria, uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos que desde 1991 se insere em hospitais brasileiros com a missão de promover a experiência da alegria por meio da atuação profissional de palhaços junto a crianças hospitalizadas, familiares e

> profissionais de saúde e de mudar o cenário hostil dos hospitais através da intervenção artística (Lopes, Sayad, p.01, 2008).

O lúdico pode ser vivenciado em todas as fases da vida do ser humano, ou seja, o acompanha da infância à velhice e não acaba quando entramos na fase adulta (Guerra, 2011).

No século XX, Freud (1928) via o humor como um dos mais saudáveis mecanismos de defesa psicológico. Hoje em dia o riso é uma das principais expressão utilizada na comunicação social e causa bem-estar (Mcghee e Goldsteim, 1985).

## METODOLOGIA.

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa desenvolvida através do Projeto Integrador, sendo este de caráter descritivo, com uma abordagem qualitativa.

Foram utilizados como fontes livros, artigos científicos, revistas eletrônicas além de materiais publicados em sites eletrônicos com tempo de duração de até cinco anos, que contemplam o tema desenvolvido na pesquisa. As pesquisas descritivas têm como objetivo, entender e identificar as características de um grupo e perceber as variáveis que o influenciam.

A abordagem qualitativa enfoca a relação entre sujeito e mundo, sendo esse, um vínculo de interdependência entre a subjetividade e o mundo objetivo. As informações aparecem no decorrer da pesquisa, analisa-se textos, temas e seus significados (Marconi; Lakatos, 2022).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante as argumentações propostas e pesquisadas realizadas verificou-se vários aspectos relevantes, como abertura para o sorriso em um ambiente negativo, onde prevalece a visão biomédica sobre os pacientes, ignorando a individualidade e o enfrentamento diante do problema.

Verificou-se vários benefícios existentes que ajudam tanto o corpo quanto a mente diante ao bom humor e aceitação da situação. Essa prática quando trabalhada corretamente no ambiente hospitalar pode gerar melhorias em diversos casos de doenças, lesões ou tratamentos, dando utilidade a algo simples e esquecido em momentos como esse.

Em nosso campo de estudo e pesquisa analisou-se como principais limitações a falta de artigos aprofundados e detalhados sobre o tema, pois levanta questões especificas e importantes que ainda foram pouco exploradas. O bom humor ainda é subestimado em visões biomédicas, em que apenas o corpo é o foco e não a mente, essa falta de conteúdo nos faz questionar sobre a importância de continuar mostrando como podemos fazer o sorriso se tornar uma prática alternativa e mais presentes em hospitais levando alegria à diferentes públicos e situações considerando ética e respeito. Dessa forma, considera-se bastante importante a retomada do projeto 'Curando com Amor' para nosso município, pois através deste é possível proporcionar os benefícios do bom humor em ambientes hospitalares.

A ação extensionista do nosso grupo, foi a elaboração de um folder sobre a importância do sorriso no tratamento e alívio da dor, e a conscientização da importância do trabalho do psicólogo hospitalar.

## REFERÊNCIAS

ABREU, Gabriela. A terapia do bom humor nos processos de cuidado em saúde. **Revista Baiana de Enfermagem.** Salvador, v. 25, n.1, p.69-74, jan/ab.2011.

ADAMS, Patch. Patch **Adams: O Amor é Contagioso**. 10.ed. Sextante, 1999.

BALTRUSCH, Estresse, Câncere imunidade. Novos desenvolvimentos em Biopsicosocial e psiconeurobiológica. 1991.

CHOPRA, D. **A Cura Quântica**, 1989.

FREUD, S. Humor. O Jornal Internacional de psicanálise,1928.

GUERRA, Lindaura, L.S. Doutores da Alergia: O Palhaço como profissional do Lazer. Belo Horizonte, 2011.

KALAÍ, James W. **Psicologia biológica:** Cengage,2022.

KERNKRAUT, Ana M.; SILVA, Ana Lucia Martins da; GIBELLO, Juliana. **O psicólogo no hospital: Da prática assistencial à gestão de serviço**: Bluncher, 2017.

KUIPER, N; et al. Humor nem sempre é o melhor remédio: Componentes específicos do senso de humor e do bem-estar psicológico, **Revista Internacional de Pesquisa de Humor**, 2004.

LAKATOS, Eva M. **Técnicas de pesquisa**, Grupo GEN, 2021.

LOPES, Edson; SAYAD, Beatriz. **Boca Larga: Caderno dos Doutores da Alegria** /n° 4 (outubro de 2008) – São Paulo: Doutores da Alegria, 2008 – anual.

LUIZ, Raiane; MIYASHIRO. Gladys. O Uso do Bom Humor e Cuidado na Saúde: Monografia. Rio de Janeiro, 2007.

MCGHEE, P., Goldstein, **J. Handbook of humor research.** Vol. 1. New York: SpringR. Verlag, 1983.

MELO, Maria. Saúde mental: Narrativa interdisciplinares. Laborciencia, 2023.

MORENO, Ricardo A., CORDÁS, Táki A.; NARDI, Antônio E. **Distimia: do mau humor ao mal do humor: diagnóstico e tratamento.** GRUPO A, 2009.

MONARI, Carla; PAIS, Luís; MUGNOL, Katia. Sorrir: Alternativa terapêutica. **Pesquisa e Ação.** São Paulo.v.5, 52-66, dezembro, 2019.SBOLLI, Kristian; DINIZ, Wellington: **O riso como instrumento terapêutico para a promoção e saúde de pacientes hospitalizados.** São Paulo, 2013.

SUH, E, DIENER, E. Eventos e bem-estar subjetivo: só os acontecimentos recentes importam. Revista de Personalidade e Psicologia Social, 1996.

TAKAHASHI, K., *et al*. A elevação da atividade das células natural killers induzida pelo riso em um estudo cruzado. Int J Mol Med, 2001.

# ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO ÂMBITO HOSPITALAR COM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER

Categoria: Projeto Integrador

Leticia Eduarda Monteiro[1]
Samira Masseno[1]
Marielys Uramiare[1]
Sibele Godoy Caminsky[2]

1 Alunas do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
2 Professora Esp. do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo** – Este artigo aborda a relevância da atuação da psicologia hospitalar no contexto do câncer, salientando seu papel fundamental no apoio a pacientes diagnosticados com essa doença, uma vez que o impacto emocional e psicológico do diagnóstico é significativo. Os psicólogos hospitalares desempenham um papel essencial ao ajudar os pacientes a lidarem com questões emocionais e a enfrentar a doença. Portanto, o objetivo desse trabalho é verificar como o profissional psicólogo pode auxiliar no âmbito hospitalar pessoas com diagnóstico de câncer. A pesquisa realizada neste estudo é baseada em revisão bibliográfica e documental, de caráter qualitativo. O artigo conclui enfatizando que a presença do psicólogo é fundamental para reduzir o sofrimento psicológico dos pacientes com câncer, auxiliando na reintegração à sociedade e prevenindo problemas psicológicos que afetam a vida pessoal, profissional, afetiva e social.

**Palavras-chave**: Psicologia. Hospitalar. Câncer.

## INTRODUÇÃO

De acordo com Campos, Rodrigues e Castanho (2021), o câncer é uma das doenças com mais ocorrências em todo o mundo. É a segunda causa de morte mais comum no Brasil, ficando atrás apenas de doenças cardíacas. No Brasil essa doença é um problema de saúde pública. Atualmente existem inúmeras maneiras de combater o câncer, mas os tratamentos são geralmente invasivos e causam efeitos colaterais dolorosos e desconfortáveis. Isso leva a mudanças de comportamento e problemas para se adaptar, causando sofrimento mental, por esse motivo os profissionais da saúde mental, como os Psicólogos devem atuar junto dessa problemática.

Nesse contexto, a psicologia da saúde no ambiente hospitalar desempenha um papel essencial, promovendo o apoio psicológico à pessoa que enfrenta a vivência da doença através da gestão das reações psicológicas e comportamentais desencadeadas ou agravadas pela doença, tratamento e internamento, incluindo atuação multidisciplinar e cuidados familiares. É uma prática que foca os aspectos psicológicos associados à doença e facilita o trabalho com a perda causada por essa patologia (Nascimento, Leão-Machado, 2017).

Sendo assim, presume-se que uma vez que o diagnóstico de Câncer é confirmado, a atuação do psicólogo hospitalar é de extrema importância. Dessa forma, com o intuito de aprofundar os estudos sobre o tema, a questão que se optou por investigar foi: Como o profissional psicólogo pode auxiliar no âmbito hospitalar pessoas com diagnóstico de câncer? Esse estudo teve como objetivo verificar como o profissional psicólogo pode auxiliar no âmbito hospitalar pessoas com diagnóstico de câncer. Para elucidar essa questão, o artigo também objetiva descrever as principais atribuições do psicólogo hospitalar e analisar como o acompanhamento com o psicólogo hospitalar pode auxiliar os pacientes com diagnóstico de câncer.

Campos, Rodrigues e Castanho (2021) afirmam que o câncer tem sido estudado por um longo período de tempo, com referências a ele remontando a Galeno (130-200 d.C.) e Hipócrates (500 a.C.). Atualmente, sabemos que o câncer é uma série de mais de 200 doenças multifatoriais que causam mutações genéticas em células que se multiplicam de forma desordenada, resultando em massas tumorais.

Os mesmos autores discorrem sobre a Psico-Oncologia e explicam que se trata de um campo organizado de conhecimento que incorpora a psicologia, a psiquiatria, a medicina e os métodos de saúde mais recentes. Foi desenvolvido por Jimmie Holland e definido no Brasil por Gimenes em 1994 como uma combinação de oncologia e psicologia. Este método tem como objetivo substituir mitos, crenças e estigmas relacionados ao câncer por conhecimento e mecanismos de enfrentamento melhor adaptados aos tratamentos, como grupos de autoajuda e suporte psicossocial (Campos; Rodrigues; Castanho, 2021).

Para Scannavino (*et al.* 2023), a psicologia hospitalar ajuda vários pacientes com câncer, incluindo atendimento psicoterapêutico e grupos terapêuticos, bem como ações em ambulatórios e unidades de terapia intensiva. Além disso, o psicólogo ajuda os pacientes a tomar decisões, lidar com dor, estresse e procedimentos médicos invasivos, e melhorar sua qualidade de vida.

O Conselho Federal de Psicologia reconheceu a especialização em psicologia hospitalar por meio da Resolução 014/2000, que fornece instruções para os psicólogos obterem o registro. A Resolução no 02/2001 do Conselho Federal de Psicologia (2001) estabeleceu os padrões para a atividade na área, considerando que a avaliação e o acompanhamento psicológico aos pacientes hospitalizados e seus familiares devem ser realizados com os métodos e estratégias cabíveis. Sendo assim a resolução compreende que o psicólogo hospitalar cria vários tipos de intervenção, atende enfermo em diferentes ambientes e aponta que a ação deve priorizar a relação paciente, família e equipe de saúde por meio do trabalho interdisciplinar com os profissionais para subdividir informações úteis para sinalizar estratégias (Azêvedo; Crepaldi, 2016).

A importância do suporte psicológico em oncologia é destacada pela fundação do Memorial Sloan-Kettering Cancer Center em 1980, que se dedicou ao desenvolvimento de procedimentos psicológicos para enfrentar o câncer. A criação de interconsultas entre psicólogos e oncologistas possibilitou uma abordagem mais abrangente dos pacientes, incluindo o tratamento de sintomas de angústia, depressão e ansiedade (Campos; Rodrigues; Castanho, 2021).

Além disso, para evidenciar o trabalho dos psicólogos hospitalares, o Ministério da Saúde, através da Portaria no 3.535, publicada no Diário Oficial da União em 14 de outubro de 1998, todas as equipes que tratam pacientes com câncer devem ter um psicólogo entre seus funcionários (Brasil, 1998).

Mesmo com os avanços na compreensão e tratamento do câncer, o diagnóstico ainda é associado a uma visão negativa, muitas vezes associada à ideia de morte. Isso pode dificultar a adesão ao tratamento e a busca por uma melhor qualidade de vida (Ferreira; Lopes; Melo, 2011).

Em vista disto, os psicólogos hospitalares trabalham para minimizar o sofrimento causado pela doença, ajudando o paciente a se reintegrar à sociedade e evitando problemas psicológicos que afetam a vida profissional, afetiva e social do paciente e de suas famílias (Ferreira; Lopes; Melo, 2011).

Portanto, fica evidente que o trabalho dos psicólogos em hospitais é essencial para ajudar os pacientes com câncer a lidar com suas dificuldades emocionais e psicológicas, fornecendo uma abordagem integrada ao tratamento. Em situações como essa, a presença de um psicólogo na equipe de saúde é essencial para oferecer benefícios significativos.

## METODOLOGIA

O presente artigo baseou-se em uma pesquisa bibliográfica e documental. Essa abordagem permitiu a revisão e análise de fontes de informação já existentes, incluindo artigos científicos, resoluções e documentos relacionados à atuação do psicólogo no âmbito hospitalar com pacientes diagnosticados com câncer, nas bases de dados da Scielo. A abordagem metodológica utilizada foi a qualitativa. Foi realizada uma análise do conteúdo das fontes selecionadas para o embasamento do artigo, com o intuito de compreender e interpretar os aspectos relevantes da atuação do psicólogo em contextos hospitalares e na área de oncologia.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados desta pesquisa confirmam a importância do trabalho do psicólogo hospitalar quando se trata de câncer. Os pacientes com câncer geralmente enfrentam muito mais do que os desafios físicos associados à doença e ao tratamento; eles também enfrentam muitas dificuldades emocionais e mentais. A atuação do psicólogo é fundamental para ajudar os pacientes a lidar com os efeitos psicológicos do diagnóstico, compreender suas emoções, medos e ansiedades, e criar estratégias de enfrentamento adequadas.

O paciente que está hospitalizado relata problemas que surgem em situações reais de doença e agravos à saúde que exigem hospitalização. Isso requer conhecimentos específicos do psicólogo para criar uma conexão terapêutica e manter o foco nas necessidades básicas do paciente. A avaliação psicológica é fundamental para entender as necessidades únicas de cada paciente e fornecer suporte psicológico de acordo com as necessidades de cada paciente de forma individualizada.

Além de fornecer apoio individual aos pacientes, a atuação do psicólogo hospitalar também envolve a consideração das necessidades sociais e familiares. Os psicólogos

desempenham um papel vital na orientação das famílias, na comunicação de más notícias e no esclarecimento de dúvidas. Como resultado, o trabalho do psicólogo hospitalar se estende a essas áreas, ajudando a diminuir os conflitos familiares, fortalecendo a união familiar e fornecendo recursos para enfrentar os efeitos do câncer.

O objetivo do trabalho da psicologia hospitalar é promover o bem-estar emocional e mental do paciente, o que pode incluir psicoterapia individual, aconselhamento, terapia de grupo, entre outras formas. Tudo isso promove ajuda aos pacientes para que eles aprendam a enfrentar e a superar os desafios emocionais na luta contra essa doença.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância da atuação da psicologia hospitalar no contexto do câncer é evidente no impacto positivo dessa especialização no apoio a pacientes diagnosticados com essa doença. A pesquisa realizada enfatiza que o psicólogo hospitalar desempenha um papel fundamental em proporcionar suporte emocional, mental e social para os pacientes com câncer.

O diagnóstico de câncer geralmente causa reações emocionais intensas, como ansiedade, medo e incerteza. Além disso, mudanças no comportamento, problemas de adaptação e sofrimento mental podem resultar dos tratamentos invasivos e seus efeitos colaterais. Nesse sentido, o psicólogo hospitalar atua para ajudar os pacientes a entender e lidar com os problemas psicológicos que surgem durante junto com o diagnóstico.

A presença do psicólogo garante que as intervenções sejam adaptadas às necessidades específicas de cada paciente. Além disso, o trabalho do psicólogo, estendendo-se também às famílias. Ao promover um suporte emocional e mental, aos pacientes e as famílias a enfrentarem o difícil tratamento, os psicólogos auxiliam para, reduzir o sofrimento psicológico e emocional, auxiliando- os a reintegrar-se à sociedade, evitando problemas psicológicos que afetam sua vida pessoal, profissional, afetiva e social.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - Uniarp, por fomentar e incentivar a pesquisa, colaborando com inovações em várias áreas, bem como a disseminação do conhecimento para todos.

## REFERÊNCIAS

AZEVÊDO, Adriano Valério dos Santos; CREPALDI, Maria Aparecida. A Psicologia no hospital geral: aspectos históricos, conceituais e práticos. **Estudos de Psicologia,** Campinas, v. 33, n. 4, p. 573–585, 2016. Disponível em: https://www.scielo.br/j/estpsi/a/JHXxwcXNsqNk3f3pfsyyhFP/?format=pdf&lang=pt Acesso em: 20 out. 2023.

Ministério da Saúde (Brasil). **Portaria nº 3535**, de 02 de setembro de 1998. Estabelece critérios para cadastramento de centros de atendimento em oncologia. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1998/prt3535_02_09_1998_revog.ht ml Acesso em: 20 out. 2023.

CAMPOS, Elisa Maria Parahyba; RODRIGUES, Avelino Luiz; CASTANHO, Pablo. Intervenções Psicológicas na Psico-Oncologia. **Mudanças**, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 41-47, jun., 2021. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-32692021000100005&lng=pt&nrm=iso Acesso em: 20 out. 2023.

Conselho Federal de Psicologia. **Resolução nº 02/2001**, de 10 de março de 2001. Altera e regulamenta a resolução CFP nº 014/00 que institui o título profissional de especialista em Psicologia e o respectivo registro nos Conselhos Regionais, Brasília, 2001. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp- content/uploads/2006/01/resolucao2001_2.pdf Acesso em: 20 out. 2023.

FERREIRA, Ana Paula de Queiroz; LOPES, Leany Queiroz Ferreira; MELO, Mônica Cristina Batista de. O papel do psicólogo na equipe de cuidados paliativos junto ao paciente com câncer. **Rev. SBPH**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, p. 85-98, dez. 2011.Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582011000200007&lng=pt&nrm=iso Acessos em: 11 nov. 2023.

NASCIMENTO, Bruna Ricardo; LEÃO-MACHADO, Franciele Cabral. A atuação do psicólogo na área da psico-oncologia pediátrica: uma revisão sistematizada. **Rev. UNINGÁ Review**, Maringá, v. 32, n. 1, p. 1-11, out/dez. 2017. Disponível em:https://revista.uninga.br/uningareviews/article/view/54/430 Acesso em: 20 out. 2023.

SCANNAVINO, Camila Saliba Soubhia *et al*. Psico-Oncologia: atuação do psicólogo no Hospital de Câncer de Barretos. **Psicologia USP**, São Paulo, v. 24, n. 1, p. 35– 53, 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pusp/a/HxvRTbcsP4SPTCC5d7FvRmD/?format=pdf&lang=pt Acesso em: 20 out. 2023.

# O PAPEL DO PSICÓLOGO NAS RELAÇÕES ABUSIVAS

Categoria: Projeto Integrador

Diego Alex Hamann da Silva[1]
Dioneide Costa Moreira[1]
Gabriella Aparecida Matias da Silva[1]
Leila Guerra Filipini[1]
Luciana Lucas Gaio[1]
Sibele Godoy Caminski[2]

[1]Alunos do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora Esp. do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Este trabalho investiga o papel do psicólogo no combate da violência doméstica e familiar, principalmente contra mulheres. Os objetivos abrangem a definição de violência, a descrição do papel do psicólogo nesse contexto e a identificação de programas de apoio às vítimas. Dado o impacto significativo desses episódios nas vítimas, torna-se uma questão de saúde pública. Esse tema é, em grande parte, uma manifestação do patriarcado e exige uma abordagem séria para seu enfrentamento. Profissionais de diversas áreas devem possuir conhecimento sobre questões legais e psicológicas. O psicólogo desempenha um papel fundamental, fornecendo escuta ativa e apoio que ajuda as vítimas a reconhecerem e enfrentarem esse problema. Esse apoio fortalece aquelas que conseguem romper o ciclo de violência e encoraja as que enfrentam relacionamentos abusivos. Regulamentos como a Lei Maria da Penha desempenham um papel crucial na valorização das mulheres. Este estudo destaca a importância do psicólogo em ajudar as vítimas a recuperarem sua autoestima e autonomia, contribuindo para uma vida mais saudável.

**Palavras-chave:** Abuso. Manipulação. Violência. Autoestima. Empoderamento.

## INTRODUÇÃO

Seguindo as ideias de Guedes e Ribeiro (2018) no trabalho com as pessoas, especialmente aquelas que estão em situação difícil, é importante ajudar mais mulheres que possam estar enfrentando violência. Queremos dar apoio não só com coisas de proteção, mas também ajudando a aumentar a autoestima, fortalecer a dignidade e dar mais independência. Queremos que essas mulheres se sintam no controle de suas próprias vidas.

Diante disso, o presente trabalho tem sua origem através de pesquisas bibliográficas com o intuito de investigar através da seguinte questão: Qual o papel do psicólogo frente a situações de violência doméstica ou familiar?

Sendo assim, o objetivo geral é investigar o papel do psicólogo frente a situações de violência doméstica ou familiar. Tem-se como objetivos específicos conceituar o que é violência

doméstica ou familiar, descrever o papel do psicólogo que atua com violência doméstica, identificar os principais programas existentes para atender vítimas desse tipo de violência.

Dessa maneira, o trabalho em questão possui relevância social, visto que sua importância se justifica com a intervenção profissional de um psicólogo em casos de violência doméstica no âmbito social e clínico compreendendo as nuances da violência familiar, além de auxiliar na compreensão dos significados das violências.

Em síntese, este trabalho busca apresentar uma abordagem clara e eficaz que coloca em destaque o papel crucial do psicólogo em situações de violência doméstica ou familiar, o desempenho de papel é fundamental ao proporcionar uma orientação embasada em evidências e voltada para a saúde mental, contribuindo para construção de vidas mais saudáveis.

É importante salientar que a escolha deste objeto de estudo encontra justificativa na significativa incidência de casos de violência doméstica e familiar contra mulheres no Brasil, o que se mostra ser um grave problema de saúde pública que impacta profundamente na integridade das vítimas. Diante desse cenário, torna-se essencial analisar minuciosamente a extensão do suporte proporcionado pelos psicólogos diante dessas situações.

## O PAPEL DO PSICÓLOGO EM FRENTE A RELAÇÕES ABUSIVAS

A violência doméstica e familiar contra a mulher tem sido um assunto amplamente discutido por inúmeras ciências, haja vista ser um fenômeno social que vem ganhando cada vez mais visibilidade no Brasil e no mundo. Certamente, tal circunstância se trata de um problema complexo, sendo que seu enfrentamento requer a composição de serviços de naturezas diversas, exigindo grande dedicação de trabalho em rede (Lima. 2020).

De acordo com Guedes e Ribeiro (2018), a violência doméstica acontece quando um homem tenta controlar e mandar na mulher por causa de uma ideia antiga de que os homens devem ser os chefes. Isso cria um problema social e cultural, principalmente porque as pessoas acreditam que os homens têm o direito de dominar. Como mencionado por Oliveira (2021), a violência doméstica e familiar é um fenômeno que engloba um conjunto de ações violentas que ocorrem no âmbito das relações familiares e afetivas, podendo envolver agressões físicas, psicológicas, sexuais, patrimoniais, entre outras, perpetradas contra um membro da família ou convivente, resultando em efeitos significativos na saúde emocional da vítima.

Portanto, é fundamental abordar a importância e o papel do psicólogo nessas situações.

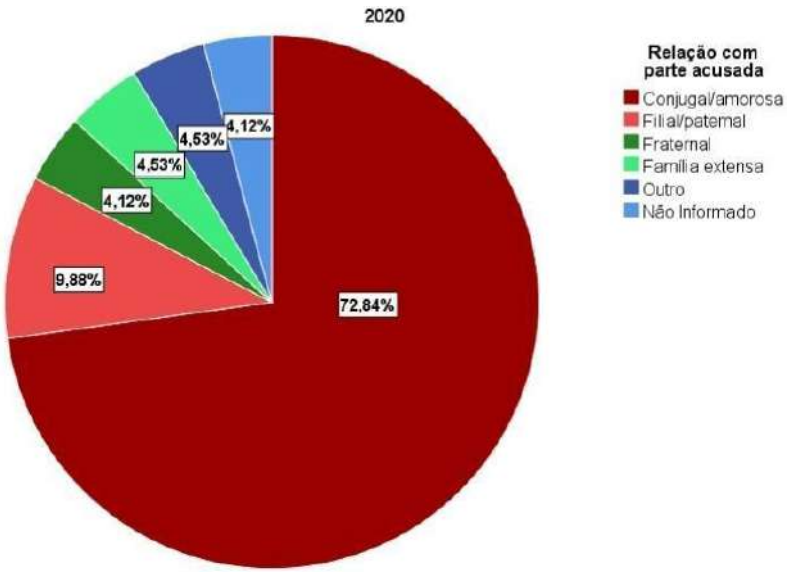
Em razão da violência doméstica e familiar ser visualizada como um problema de caráter multidisciplinar, existe a necessidade de uma cordial colaboração entre profissionais de áreas distintas, com incumbências diferenciadas. Sob a perspectiva de um imbróglio jurídico e terapêutico, é preciso que todos os profissionais envolvidos possuam conhecimento sobre questões criminais em proteção da mulher, bem como acerca das questões psicológicas (Dias. 2019).

Nesta perspectiva de atendimento é importante que o profissional psicólogo seja acolhedor. Por vezes, a mulher tende-se a sentir culpada ou responsável pela violência sofrida,

esses valores geralmente são atribuídos pelo agressor, é possível observar, por intermédio de alguns relatos de atendimentos, que muitas mulheres apresentam dificuldades em reconhecer a violência sofrida fora de um padrão naturalizado de um relacionamento. O papel do psicólogo na ajuda a vítimas de violência doméstica e familiar é crucial e multifacetado. Ele desempenha diversas funções, incluindo avaliação e diagnóstico, apoio emocional, intervenção terapêutica, educação e informação, encaminhamento para serviços especializados, intervenção junto aos agressores e prevenção. Neste aspecto, o psicólogo pode auxiliar as mulheres a se libertarem de algum sentimento de culpa que possam nutrir diante das agressões sofridas (Guedes; Ribeiro. 2018).

Como citado por Oliveira, Hollerbach e Corrêa (2021) é importante perceber que o suporte emocional oferecido por um profissional qualificado é fundamental. Isso não só ajuda às vítimas de violência doméstica a saírem de situações abusivas, mas também encoraja aquelas que, por vezes, por medo, não conseguem confrontar relacionamentos prejudiciais.

Ainda nas palavras de Lima (2020), o Poder Legislativo empenhou-se na criação de regulamentos infraconstitucionais destinados a promover a valorização da mulher, com o intuito de protegê-la contra os preconceitos enfrentados na vida cotidiana e contra sentimentos de inferioridade. Um desses regulamentos é a Lei nº 11.340/2006, a "Lei Maria da Penha", cujo propósito é estabelecer mecanismos para a erradicação da violência doméstica e familiar. Os Centros de Atendimento à Mulher oferecem assistência especializada, incluindo apoio psicológico, social e jurídico. Além disso, as Casas da Mulher Brasileira são unidades especializadas que disponibilizam uma ampla gama de serviços, como atendimento psicossocial, assistência jurídica, delegacias da mulher e alojamento temporário. O Disque 180 é um serviço telefônico gratuito que recebe denúncias e fornece informações sobre direitos e recursos para vítimas de violência. Muitas ONGs e organizações também desempenham um papel fundamental na prevenção e no apoio a vítimas, oferecendo serviços que incluem abrigos, aconselhamento e orientação jurídica. A busca por ajuda é fundamental para garantir a segurança e o apoio adequados às vítimas de violência doméstica e familiar.



## METODOLOGIA

O atual trabalho é resultado de uma pesquisa feita através do Projeto Integrador de caráter descritivo e prático, com uma abordagem qualitativa

Foram utilizados como fontes, livros, artigos científicos, revistas eletrônicas, além de materiais publicados em sites eletrônicos com tempo de publicação de até 5 anos, que contemplam o tema desenvolvido na pesquisa.

> "Violência doméstica deixa marcas profundas e muitas vezes inesquecíveis. A mulher que sofre vários tipos de violência ao mesmo tempo, acaba por adquirir sintomas e até mesmo doenças de cunho físico e psicológico, devido às agressões" (Mota; Silva. 2019, p. 109).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo desta pesquisa, foi evidente que a violência doméstica, em muitos casos, é perpetuada por uma cultura arraigada do patriarcado. Infelizmente, os próprios parceiros, que deveriam ser fonte de proteção, são, muitas vezes, os agressores. A violência é frequentemente resultado da falta de comunicação e da inabilidade dos agressores em expressar suas emoções de maneira saudável, levando a um ciclo de abuso que perdura.

Nossos esforços também buscaram destacar o papel vital dos profissionais da psicologia no enfrentamento dessa questão. Nós encontramos muitos artigos científicos sobre o tema, o que tornou fácil a construção do trabalho, nossa maior dificuldade é entender exatamente o papel do psicólogo, tendo em vista as diferentes formas de abordagem e as diferentes questões que podem levar a violência, assim como cada indivíduo sendo único e tendo que ter isso em mente. Então é importante reconhecer que esta pesquisa apresenta algumas limitações. A complexidade do tema exige uma abordagem multidisciplinar, um trabalho mais complexo, nosso trabalho aborda apenas uma fração do que esse tema pode proporcionar. Além disso, a eficácia das abordagens de prevenção e intervenção pode variar significativamente, dependendo de diferentes contextos e culturas.

Desta maneira, para concluir, as mulheres devem ser vistas como seres iguais, conforme a constituição federal, em seu art. 5º inc. I, nos prevê que "todos são iguais perante a lei" e assim, respeitadas no seu lar quanto em lugares públicos, ter uma garantia de que está protegida pela sua família e pelas leis que as protegem, além do sistema de segurança social que está se formando no Brasil (delegacias, postos de saúde, grupos sociais, e etc.,).

A ação extensionista que será realizada pelo grupo, será a elaboração de um folder sobre o papel do psicólogo nas relações abusivas e os locais aonde a vítima de violência doméstica pode pedir ajuda.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto-lei n. 5.452, de 1 de maio de 1943. Lex: coletânea de legislação: edição federal, São Paulo, v.7, 1943. Suplemento.

CORRÊA, Isabel; HOLLERBACH, Mayanne; OLIVEIRA, Dhaianny. A Importância da Atuação do Psicólogo nos Casos Envolvendo Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v.22021/02. Disponível em: https://revista.unipacto.com.br/index.php/multidisciplinar/article/view/815/793.Acesso em: 25 de outubro. 2023.

DIAS, Maria Berenice. **A Lei Maria da Penha na Justiça**. 6. ed. Salvador: Juspodivm, 2019. Disponível em: https://revista.unipacto.com.br/index.php/multidisciplinar/article/view/815/793. Acesso em: 25 de outubro. 2023.

GUEDES, Júnior; RIBEIRO, Jaqueline Valéria. **Atendimento Psicológico às Mulheres Vítimas de Violência Doméstica**. Trabalho de Conclusão de Curso. Psicologia da Faculdade de Pimenta Bueno – FAP, Pimenta Bueno – RO, 2018. Disponível em: https://fapb.edu.br/wp-content/uploads/sites/13/2018/02/ed7/4.pdf. Acesso em: 25 de outubro. 2023.

LIMA, Renato. Brasileiro de. **Legislação criminal especial comentada**. 8. ed. Salvador: Juspodivm, 2020. Disponível em: https://revista.unipacto.com.br/index.php/multidisciplinar/article/view/815/793. Acesso em: 25 de outubro. 2023.

MOTA, Silvana Rodrigues; SILVA, Oswaldo Piedade Pereira da. **Violência doméstica e suas consequências psicoemocionais**. **Revista Eletrônica Casa de Makunaima**, Edição 3, Vol. 2 -Nº 3, jan./jun. 2019. Disponível em: https://periodicos.uerr.edu.br/index.php/casa_de_makunaima/article/view/387.Acess o em: 25 de outubro. 2023.

# CONTRIBUIÇÕES DO PSICOLOGO DENTRO DO AMBIENTE ESCOLAR

Categoria: Projeto Integrador

Luiza Duarte[1]
Rodrigo Alves dos Santos[1]
Vanessa Ferraz Marques[1]
Sibele Godoy Caminski[2]

[1]Aluno do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Visto que a escola tem um papel fundamental no desenvolvimento e bem-estar das crianças, encontra-se a necessidade da atuação do psicólogo para dar suporte as demandas encontradas nesse processo de aprendizagem. Sendo assim, existe algumas funções especificas que são designadas a esse profissional, buscando a melhor forma de se cumprir esse papel. Entre essas funções, umas das mais importantes é a de mediar as relações entre educandos, professores e direção, sempre contribuindo para o bom andamento da instituição como um todo. Visando uma intervenção consciente e eficaz, muitas vezes é necessário se trabalhar individualmente com cada membro da instituição, buscando o conhecimento pessoal de cada um, e a compreensão do meio, e das diferenças ali existentes. Umas das grandes dificuldades dessa atuação, é justamente a subjetividade de cada integrante e suas distintas realidades, pois cada um desenvolve as habilidades que tem, e reage da forma que aprendeu. Ao explorar essa temática, poderemos entender melhor como a presença do psicólogo escolar pode impactar positivamente a vida dos estudantes e de toda a comunidade escolar. Para elaborar esse trabalho, foi desenvolvido uma pesquisa bibliográfica de caráter descritivo através de livros e artigos científicos.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Escola. Psicologia.

## INTRODUÇÃO

O ambiente escolar desempenha um papel fundamental no desenvolvimento e bem-estar das crianças, nesse contexto, as contribuições do psicólogo são de extrema relevância. O presente trabalho pretende investigar, através de pesquisas bibliográficas a seguinte questão: Quais as contribuições do psicólogo dentro do ambiente escolar?

De acordo com Marinho-Araújo (2010), a psicologia escolar está diretamente ligada a educação, e no início dos anos 2000 passou a se considerar o contexto cultural e histórico que constituem o desenvolvimento. Desta maneira o psicólogo escolar, junto dos profissionais da educação, pode propor ações visando dar suporte as demandas da instituição.

Dessa forma, o objetivo geral é compreender de que forma o psicólogo pode contribuir dentro do ambiente escolar, e como objetivos específicos pesquisar sobre a psicologia aplicada

a escola e identificar as funções do psicólogo escolar e verificar quais as principais dificuldade encontradas pelo psicólogo escolar na atualidade.

Ao explorar essa temática, poderemos entender melhor como a presença desse profissional pode impactar positivamente a vida dos estudantes e de toda a comunidade escolar.

## CONTRIBUIÇÕES DO PSICÓLOGO DENTRO DO AMBIENTE ESCOLAR

De acordo com Hutz (2022) em 1962 foi regulamentada a atuação do psicólogo escolar como profissão, sendo reconhecida como especialidade pelo CFP somente em 2007. A atuação do psicólogo em contexto educacional desempenha um papel crucial no processo de ensino-aprendizagem, trazendo os fundamentos científicos da educação e desenvolvimento, ao contrário da psicologia escolar que é a atuação geral do psicólogo dentro da escola, esse focado no funcionamento da instituição e nas relações entre os que ali atuam, realizando pesquisas, análises e intervenções de todo o sistema, levando em conta as características do corpo docente, normas da instituição e os métodos de ensino afim de elaborar novos projetos educacionais.

Desse mesmo modo, Silva (2021) afirma que o psicólogo educacional deve contribuir para o ensino e aprendizagem, podendo realizar avaliação, atendimento e encaminhamento dos educandos com dificuldades no ensino-aprendizagem.

Além disso, deve estar à disposição de toda a comunidade escolar, sendo eles alunos, pais, responsáveis e todo o corpo docente, para atender a diferentes demandas relacionadas ao desenvolvimento e aprendizagem do educando, utilizando-se de métodos variados para realizar tal ação (Silva, 2021).

Corroborando a afirmação acima, Khouri (1986) também afirma que o psicólogo entrara no ambiente escolar para planejar não apenas projetos educacionais, mas a descoberta do eu e do meio em que vive, individualmente e em todos os que ali interajam. Esta compreensão evitara a rotulação e descriminação do outro, seja por características físicas ou modo de ser. Partindo disso, ficara mais visível as formas de violência do sistema, facilitando a solução de problemas do dia a dia além de buscar uma interação efetiva dos familiares dos alunos.

Para uma melhor compreensão, Petroni (2014 *apud* Andrade 2019) diz, se existe um consenso sobre o trabalho do psicólogo no ambiente escolar, é de mediador, entretanto surge a pergunta, mediar o quê? Mediar as relações. Porém, direção e professores também desempenham esse papel, pois atuam no cotidiano desses alunos e muitas vezes precisam intervir nas relações e na convivência entre os que atuam nesses espaços.

Sendo assim, Souza (2020) julga ser importante que o profissional de psicologia desenvolva uma atuação ativa, buscando auxiliar integralmente os processos de aprendizagem e educação, sempre conduzindo suas ações de forma ética e com muita responsabilidade afim de ser produtivo e coerente levando em conta a complexidade das relações e aprendizagens.

Porém, Scarin (2020) presume que a psicologia precisa compreender todo o processo de ensino, pois ele transpassa desde as o convívio em sociedade, a cultura, prática pedagógica, processos institucionais chegando a política e principalmente fatos históricos

Entretanto, Bossa (2009) traz a visão de uma educação manipulada, usada como poder para beneficiar uma minoria. É necessário estabelecer medidas eficazes para promover um saber coletivo, quebrando barreiras e minimizando as diferenças entre conhecimento de acordo com níveis sociais. grosso modo, o ensino deve ser condizente com a realidade de cada aluno.

Já Freitas (2023) lembra que o profissional de psicologia, não é mais visto como o remédio de todos os males ou o livrador de todos os problemas, e sim como aquele que tem a técnica perfeita, para conforme sua inserção ao ambiente escolar, poder propor métodos para solucionar todas as demandas que podem surgir dentro desse contexto de atuação.

Tal como Matos (2019) garante que ao entender a formação psicossocial de um indivíduo, que é derivada de uma construção cultural e histórica, surge a possibilidade de a psicologia educacional trabalhar de diferentes formas, não apenas focada no psicodiagnóstico. Isso significa ampliar os olhares e expandir sua agnição dentro da instituição trazendo para si a necessidade um uma atuação constante e fiel ao contexto real e individual dos educandos.

Em concordância com Khouri (1986) conclui-se que as dificuldades encontradas para se trabalhar com crianças, é compreender o quão difícil é para uma criança passar horas ouvindo histórias que não são compatíveis com a sua própria realidade, muitas vezes, não é possível encontrar métodos que elimine sintomas indesejáveis, pois, a criança que tem grande dificuldade de ficar calmo diante de outras crianças, está apenas tentando escapar da solidão, ou seja, o maior desafio é permitir que o aluno perceba e assuma suas próprias dificuldades, pois somente assim, haveria uma adequação na forma de abordagem e método de tratamento fazendo com que minimize os problemas com aprendizado.

## METODOLOGIA

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa desenvolvida através do Projeto Integrador, sendo este de caráter descritivo e pratico com uma abordagem qualitativa.

Foram utilizados como fontes livros, artigos científicos, revistas eletrônicas, além de materiais publicados em sites eletrônicos com tempo de publicação de até 5 anos, que comtemplam o tema desenvolvido na pesquisa.

De acordo com Guerra (2014) na abordagem qualitativa é necessário que os pesquisadores adotem uma abordagem empírica ao seu assunto. Para isso, precisam partir de um referencial teórico pré-estabelecido, para então desenvolver seus instrumentos de coleta de dados que, se bem projetados e aplicados de forma correta, proporcionarão uma riqueza ímpar ao pesquisador.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa visa a compreensão da importância do psicólogo no âmbito escolar, identificando seu papel e contribuição no bom andamento da instituição. Com o desenvolvimento da pesquisa foi visto que o papel do psicólogo é intermediar as relações, buscando sempre o melhor método, não apenas minimizando os problemas de aprendizagem, mas também a compreensão das diferenças entre os membros da comunidade.

Ao elaborar a pesquisa bibliográfica, encontramos dificuldades em relação a disponibilidade de materiais atuais, visto que na atualidade o tema do estudo ainda é relativamente pouco abordado, necessitando serem aprofundados a fim de compreender a importância dessa atuação e principalmente atender as demandas encontradas nos dias de hoje.

A ação extensionista que será realizada pelo grupo, será a elaboração de um folder sobre o papel do psicólogo nas escolas, suas principais atribuições e contribuições nesse ambiente.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Paula Costa, Atuação de Psicólogas(os) na Escola: Enfrentando Desafios na Proposição de Práticas Críticas, Scielo Brasil, 2019

Disponível em: https://www.scielo.br/j/pcp/a/qjCZv6PcbjtT5kckk6YPkpg

FEITOSA, L. R. C., ARAUJO, C. M. M. O papel do psicólogo na educação profissional e tecnológica: contribuições da Psicologia Escolar. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, 35(2), 181-191. http://dx.doi.org/10.1590/1982-02752018000200007.

HUTZ, Cláudio S.; BANDEIRA, Denise R.; RIBEIRO, Clarissa M.; **Avaliação psicológica no contexto escolar e educacional**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2021. *E-book*. ISBN 9786581335212. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581335212/. Acesso em: 12 nov. 2023.

KHOURI, Ivone G. **Psicologia Escolar**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 1986. *E-book*. ISBN 978-85-216-2395-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2395-3/. Acesso em: 12 nov. 2023.

MATOS, C. A. **O Desenvolvimento Subjetivo Do Psicólogo Escolar:** Reflexões Sobre Os Processos De Atuação e Formação. 2019. Dissertação (Mestrado - Mestrado em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde) Universidade de Brasília, Brasília, 2019.

OLIVEIRA DE FREITAS, P.; SANTOS TAVARES, V.; FERDINANDO PASSONE, E. O psicólogo perante a queixa escolar: um estado da arte no contexto educacional. **Revista Educar Mais**, Disponível em: https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/educarmais/article/view/3354. Acesso em: 12 nov. 2023.

PETRONI, Ana Paula. **Psicólogo escolar e equipe gestora: tensões e contradições de uma parceria**, Scielo Brasil, 2014. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pcp/a/WJCSQxHmn8Y5Tkjwt6956Mk/?lang=pt

Scarin, Ana Carla C. *et al.* **Medicalização E Patologização Da Educação**: Desafios à Psicologia Escolar e Educacional, 2020. Díponivel em: https://doi.org/10.1590/2175-35392020214158

SILVA, Talita Fernanda da. **Caracterização e atuação do psicólogo na escola**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2021. *E-book*. ISBN 9786559031146. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559031146/. Acesso em: 12 nov. 2023.

Souza, Daniel Ramos. Adolescência e Intervenções em Saúde Mental no Contexto Escolar: Uma Revisão Sistemática de Literatura. 2020. Trabalho de conclusão de curso, Dissertação (Mestrado) Universidade Federal de São Paulo. Guarulhos, 2022.

# CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

# ADMINISTRAÇÃO

# BARREIRAS ÉTNICAS: AS DIFICULDADES DOS IMIGRANTES NO MERCADO DE TRABALHO BRASILEIRO

Categoria: Projeto Integrador

Amanda Saó França[1]
Bárbara de Souza Martins[1]
Jeannellys Carolina Fermín Uramiare[1]
Sabrina Peppes Caetano[1]
Fabiana Taís Voltolinz Dresch[2]

[1]Alunas do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A presença de imigrantes no mercado de trabalho é uma realidade cada vez mais evidente e significativa nas sociedades contemporâneas. Neste contexto, este estudo tem como objetivo levantar quais são as principais dificuldades que os imigrantes sentem ao dar continuidade na carreira, se reinserindo no mercado de trabalho brasileiro - mais especificamente em um município do meio oeste catarinense. Utilizou-se da pesquisa bibliográfica, e a combinação das naturezas qualitativas e quantitativas, por meio da aplicação de um questionário. O objetivo proposto foi alcançado e as principais dificuldades vivenciadas pelo público respondente são: dificuldade na comunicação e compreensão do idioma; oportunidade de crescimento limitada por ser imigrante, inexperiência com as vagas ofertadas; e, burocracias documentais, entre elas validação de certificados.

Palavras-chave: Imigrantes. Dificuldades. Mercado de trabalho.

## INTRODUÇÃO

Segundo Guitarrara (2021), a imigração é um movimento de deslocamento da população e refere-se à entrada de um ou mais indivíduos em um determinado território, caracterizando-se pela fixação desses indivíduos em um lugar diferente da sua localidade de origem. A principal consequência ocasionada pela imigração é a diversidade étnica, uma vez que os imigrantes possuem uma bagagem cultural diferente do país em que se estabelecem. Contudo, é importante ressaltar que os conceitos de etnia e raça são comumente confundidos, porém apresentam significados diferentes. Segundo Santos (2010), raça engloba características fenotípicas, e etnia compreende fatores culturais, como a nacionalidade, a religião, a língua e as tradições de um determinado grupo.

O Brasil é conhecido por ser um dos países mais diversificados e multiculturais do mundo devido ao seu amplo histórico de imigrações. Segundo as projeções do OBMigra (2022), existem cerca de 1,3 milhão de imigrantes que residem no Brasil, incluindo os 60 mil refugiados já

reconhecidos pelo governo brasileiro. Segundo Campos (2021), as causas de imigrações são as mais diversas, dentre elas destacam- se as questões econômicas, políticas, culturais e naturais dos países de origem.

Quanto aos motivos que levam o Brasil ser a escolha de inúmeros imigrantes, podemos citar a Lei de Migração, criada e regulamentada pelo Decreto 9.199/2017 que garante a igualdade e resguarda dos direitos estrangeiros no país, proporcionando tratamento e oportunidades igualitárias em todas as esferas sociais.

Assim, a presença de imigrantes no mercado de trabalho brasileiro é uma realidade cada vez mais evidente e significativa na sociedade contemporânea. Logo, este estudo tem como objetivo levantar quais são as principais dificuldades que os imigrantes sentem ao dar continuidade na carreira, se reinserindo no mercado de trabalho brasileiro, mais especificamente em um município do meio oeste catarinense.

## METODOLOGIA

Para atingir os objetivos propostos, é essencial empregar uma metodologia abrangente que envolva diferentes tipos de abordagens. Portanto, o presente trabalho foi desenvolvido através da revisão bibliográfica, a qual é fundamental para compreender as principais tendências, teorias e questões discutidas na área, auxiliando na construção do escopo da pesquisa e na identificação de lacunas no conhecimento existente.

Para levantamento das dificuldades reais vivenciadas atualmente pelos imigrantes, desenvolveu-se um questionário digital, contendo 11 perguntas, sendo 9 de natureza quantitativa e 2 qualitativa.

Para Bernardino (2020), a metodologia quantitativa visa explicar os fatos através da coleta de dados, utilizando métodos baseados em técnicas matemáticas, estatísticas e/ou computacionais. Em outras palavras, é um método que fornece dados numéricos a partir de perguntas objetivas, onde é possível mensurar e quantificar os dados para confirmar ou contestar hipóteses. Já a metodologia qualitativa dedica-se aos dados não quantificáveis.

Devido a amplitude do tema, limitou-se o universo da pesquisa para o município de Fraiburgo, e ainda, considerando que uma das dificuldades poderia ser o idioma, o questionário foi desenvolvido em espanhol, idioma nativo do público-alvo da pesquisa.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O perfil predominante dos entrevistados é composto por indivíduos do sexo feminino (61,4%), com faixa etária entre 18 e 24 anos (43,2%). Quanto à escolaridade, 97,8% concluíram o ensino médio e destes, apenas 36,4% cursaram o ensino superior em seu país de origem.

A pesquisa constatou que a principal dificuldade vivenciada pelos imigrantes ao se reinserirem no mercado de trabalho brasileiro é o idioma, representando 52,3% das respostas. Esse resultado não surpreendeu, pois em uma pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA (2015), na época, a barreira do idioma já havia sido considerada como

uma das principais dificuldades enfrentadas pelos imigrantes, uma vez que, a maioria das informações - senão todas - está em português.

Outro fato importante é que, a própria sociedade brasileira, em sua grande maioria, desconhece outro idioma, ou seja, nem mesmo as próprias organizações estão preparadas para incluir imigrantes em seu quadro de colaboradores. Segundo dados do Jornal Tribuna (2022), apenas 3% da população brasileira é fluente em uma segunda língua, fato que é preocupante, visto que o Brasil é um país em desenvolvimento.

A segunda maior dificuldade apontada pela pesquisa, é a falta de oportunidade de crescimento profissional dentro da área de atuação. Segundo a consultora de carreira do ManpowerGroup, Priscila Minelli Moraes (2019), que participou de ações com a agência da ONU para Refugiados (ACNUR), a falta de oportunidades para os imigrantes não se dá por insuficiência de habilidades, mas porque eles são julgados pela situação de vulnerabilidade em que se encontram.

Por outro lado, a falta de experiência nas vagas ofertadas no mercado de trabalho também é um desafio pontuado. Quando os imigrantes não têm experiência específica no mercado de trabalho local, as empresas podem considerá-los menos aptos para determinadas posições. Isso pode gerar dificuldades na busca por emprego e limitar suas chances de progresso na carreira. Além disso, a falta de conexões e referências locais podem dificultar ainda mais os imigrantes na busca por oportunidades.

Por fim, outra dificuldade relatada pelos entrevistados refere-se à burocracia documental, mais especificamente à regularização de títulos e certificações profissionais. Cipriano (2021) salienta que esta situação impede que imigrantes deem continuidade às suas profissões, muitas vezes obrigando-os a trilharem novos caminhos que nem sempre suprem as necessidades financeiras atuais.

Quando questionados se atualmente estão estudando para melhorar a carreira profissional no Brasil, apenas 29,5% responderam afirmativo, dado este que indiscutivelmente contribui para a estagnação profissional.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Hoje, a presença dos imigrantes é essencial para suprir a demanda por mão de obra em diversos setores da economia, contribuindo para o crescimento e desenvolvimento do país. Além disso, sua diversidade cultural e experiências únicas, trazem benefícios e oportunidades de aprendizado para a sociedade como um todo. Porém, o mercado de trabalho brasileiro apresenta uma série de desafios para os imigrantes que buscam oportunidades de emprego e uma vida melhor no país. As dificuldades linguísticas, a falta de oportunidades profissionais, a falta de experiência e a burocracia documental são apenas algumas das barreiras enfrentadas por essa população.

No entanto, é importante destacar que a inclusão e a valorização da diversidade são fundamentais para construir um mercado de trabalho mais justo e igualitário. Para promover uma inclusão mais efetiva e justa, é necessário que as empresas e a sociedade como um todo

desempenhem um papel crucial para promover um ambiente acolhedor, adotando medidas de implementação de programas de capacitação linguística, a criação de políticas de reconhecimento de qualificações e a conscientização sobre a importância da diversidade e da igualdade de oportunidades.

Além disso, políticas públicas efetivas são necessárias para enfrentar esses desafios. O reconhecimento de diplomas estrangeiros, a criação de programas de assistência aos imigrantes e a promoção da igualdade de oportunidades são medidas que podem contribuir para a integração dos imigrantes no mercado de trabalho brasileiro. Por esse motivo, é fundamental combater a discriminação e promover uma cultura de respeito e valorização das contribuições dos imigrantes. Isso pode ser alcançado por meio da sensibilização da população e da implementação de políticas públicas antidiscriminatórias.

Portanto, reconhecemos que os imigrantes desempenham um papel vital no mercado de trabalho, e embora as dificuldades enfrentadas por eles sejam significativas, é possível superá-las por meio do esforço conjunto de empresas, governo e sociedade. Ao promover a inclusão, valorizar a diversidade e adotar políticas e práticas que respeitem os direitos e as necessidades dos imigrantes, estaremos construindo um país mais justo, diverso e acolhedor para todos.

## REFERÊNCIAS

BERNARDINO, Diandra. **Metodologia quantitativa de pesquisa**. Question Pro, 2020. Disponível em: <https://www.questionpro.com/blog/pt-br/metodologia- quantitativa-de-pesquisa/>. Acesso em: 11 de set. de 2023.

CAMPOS, Mateus. **Imigração**. Mundo Educação, 2021. Disponível em:<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/imigracao.htm>. Acesso em: 28 de ago. de 2023.

CIPRIANO, Ana. **Revalidação de diplomas é um dos pilares para independência financeira de refugiados**. ACNUR Brasil, 2021. Disponível em:<https://www.acnur.org/portugues/2021/07/01/revalidacao-de-diplomas-e-um-dos- pilares-para-independencia-financeira-de-refugiados/>. Acesso em: 11 de set. de 2023.

GUITARRARA, Paloma. **Imigração**. Brasil Escola, 2021. Disponível em:<https://brasilescola.uol.com.br/geografia/imigracao.htm>. Acesso em: 28 de ago. de 2023.

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS APLICADAS - IPEA. Ministério da Justiça, Secretaria de Assuntos Legislativos. **Migrantes, apátridas e refugiados**: subsídios para o aperfeiçoamento de acesso a serviços, direitos e políticas públicas no Brasil. Brasília. Série Pensando o Direito, n. 57, 2015.

MORAES, Priscila Minelli. **Profissionais refugiados e o mercado de trabalho**. ACNUR Brasil, 2019. Disponível em:<https://www.acnur.org/portugues/2019/11/14/profissionais-refugiados-e-o-mercado- de-trabalho/>. Acesso em: 12 de out. de 2023.

SANTOS, Diego Junior da Silva, *et al*. Raça versus etnia: diferenciar para melhor aplicar. Scielo, 2010. Disponível em:<https://www.scielo.br/j/dpjo/a/cpSn3rmDvrkMNTHj7bsPxgh>. Acesso em: 28 de ago. de 2023.

SENADO Federal. Legislação Federal - Senado Federal. Disponível em:<https://legis.senado.leg.br/norma/26286550/publicacao/26286559>. Acesso em: 11 out. de 2023.

TRIBUNA, Jornal. Quantos brasileiros sabem mais de um idioma?. Disponível em: <https://www.tribunaribeirao.com.br/site/quantos-brasileiros-sabem-mais-de-um- idioma/>. Acesso em: 23 out. de 2023.

# ANÁLISE DE UM SOFTWARE E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA OS DESAFIOS EMOTIVOS DO AUTISMO

Categoria: Projeto Integrador

Alana Pontes Ribeiro da Silva[1]
Álvaro José Richter Rodrigues[1]
Gabriel Caciano de Souza[1]
Marcos Adriano Araldi Palaoro[1]
Nathalia Malkovski Montanari[1]
Fabiana Taís Voltolinz Dresch[2]

[1]Aluno do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo** – O transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento. Entre suas principais características nota-se o déficit na comunicação e na interação social, além de dificuldades nas manifestações comportamentais e de expressões. Atualmente o número de diagnósticos com este distúrbio vem crescendo, e este fato desperta a necessidade de buscar meios e métodos para auxiliar na promoção da qualidade de vida destes seres humanos. Assim, este estudo tem como finalidade analisar a utilização de um software que se propõem em contribuir no desenvolvimento das habilidades de reconhecer e expressar as emoções básicas como: alegria, tristeza, raiva, desgosto, surpresa e medo. Para sua realização utilizou-se da pesquisa de natureza qualitativa onde foi possível comprovar o potencial das tecnologias assistivas no desenvolvimento emocional dos autistas.

**Palavras-chave:** Desafios emotivos. Autismo. Software.

## INTRODUÇÃO

Hoje, a etimologia do transtorno do espectro autista é desconhecida, mas segundo profissionais como José Alberto dos Santos (2020), ele pode ser diagnosticado ainda durante a infância e nestes casos deve ser preconizado o tratamento oportuno com estimulações precoces.

O TEA é resultado de alterações físicas e funcionais do cérebro e está diretamente relacionado ao desenvolvimento motor, linguístico e comportamental do indivíduo. No geral apresentam dificuldades de manter contato visual, identificar, compreender e realizar suas expressões faciais bem como gestos comunicativos, apego excessivo a rotinas e alterações comportamentais.

De acordo com informações apresentadas pelo Centers for Disease Control and Prevention (CDC), a porcentagem de autistas é de uma pessoa a cada trinta e seis nascidas, tendo como referência principal a população dos Estados Unidos. Contudo no Brasil, a Organização Mundial da Saúde, estima que existam mais de dois milhões de pessoas com autismo.

Frente a estes números a inovação tecnológica, por meio de softwares e aplicativos busca atuar contribuindo com esta representativa parte da sociedade. Este fato pode ser atrelado ao termo tecnologia assistiva, que engloba todos os recursos e serviços voltados para a promoção da qualidade de vida, autonomia, independência e real inclusão de pessoas com deficiências na comunidade.

O software utilizado neste estudo, foi desenvolvido por um pesquisador, em sua tese de doutorado em ciências da computação na Universidade Federal de Uberlândia (UFO), com o objetivo de auxiliar no desenvolvimento das habilidades de reconhecer e expressar seis emoções consideradas básicas. Em seu desenvolvimento utiliza a combinação entre inteligência artificial e o Sistema de Comunicação de Intercâmbio de Fotos (SCIF). É composto por um jogo de interação, onde o usuário é incentivado a reconhecer a expressão visualizada e reproduzi-la. Quando o software detecta semelhança na reprodução o usuário passa de nível sendo exposto a uma nova emoção e assim sucessivamente.

Considerando que este software está disponível gratuitamente e possui pedidos de proteção intelectual no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI), este estudo objetiva analisar as contribuições que sua utilização pode proporcionar para os desafios emotivos em crianças diagnosticadas com autismo no município de Fraiburgo/SC.

## METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste projeto utilizou-se da metodologia qualitativa, onde o universo da pesquisa limitou-se a uma entidade sem fins lucrativos situada no município de Fraiburgo/SC, onde atualmente são atendidas 65 pessoas diagnosticas com TEA. A associação realiza atividades multidisciplinares proporcionando o desenvolvimento pessoal, social e emocional.

Inicialmente realizou-se uma entrevista semiestruturada com a Presidente da associação para conhecer a realidade da entidade, bem como, para apresentar a finalidade desta pesquisa e solicitar sua colaboração. Cedendo o espaço e alinhando os melhores meios para se realizar tanto a utilização quanto a análise do software.

Em seguida, foi elaborado uma folha registro onde cada profissional, ao realizar a aplicação do software, realizaria sua avaliação quanto a eficácia do mesmo. Esta folha registro era composta por questões objetivas e dissertativas, proporcionando assim, oportunidade de os avaliadores serem completamente leais a sua percepção sem sofrer interferências, ou necessidade de enquadra-las em padrões previamente preestabelecidos.

Ressalta-se que este contato com a sociedade proporcionado pela pesquisa, neste caso com a entidade, enriquece o conhecimento construído e desperta maior interesse, por comprovar de forma prática, que a educação pode contribuir verdadeiramente com a sociedade em geral.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a realização desta pesquisa, pode-se conclui que as tecnologias assistivas existentes atualmente possuem um papel de grande relevância ao proporcionarem melhor qualidade de vida as pessoas com deficiência.

O público participante desta pesquisa, foram crianças, na faixa etária entre 5 e 10 anos, com o grau de autismo diagnosticado em 1 e 2, e que atualmente frequentam a entidade cedente ao estudo. É valido mencionar que a avaliação do software foi realizada por profissionais da educação e que os autores deste artigo apenas transcreveram e interpretaram os resultados.

Durante a utilização do software foi possível perceber que na percepção dos profissionais, 20% dos usuários conseguiram se concentrar efetivamente, 40% se concentraram de forma regular, com pequenas distrações, e ainda 40% não conseguiu concentração suficiente para realizar as atividades propostas pelo jogo.

Os profissionais da educação pontuaram que em 40% dos usuários, o software despertou interesse conseguindo mantê-los concentrados do início ao final da dinâmica proporcionada pelo jogo. Dados estes, considerados positivos afinal foi o primeiro contato das crianças com esta tecnologia.

Quando avaliado a estrutura e facilidade da utilização do software, grande maioria dos profissionais relatou dificuldade em explorar sua totalidade. Mencionaram a necessidade de atualizações e ainda sugeriram como ponto de melhoria, a redução do tempo para detectar a expressão demonstrada pelo usuário. Hoje leva alguns segundos e na condição do autista expressar já é difícil, imagina permanecer por este período expressando uma emoção a qual não foi realmente despertada e vivenciada, mas sim copiada através de uma imagem eletrônica visualizada.

Os profissionais participantes desta pesquisa, e até mesmo os autores reforçam que a utilização de meios tecnológicos, metodologias e dinâmicas ativas contribuem sim para melhorar a qualidade de vida destas pessoas, porém precisam ser trabalhadas em conjunto, explorando o melhor de cada uma para se conseguir um bom resultado. Outro ponto que merece ser mencionado é que quanto maior o tempo de utilização do software, maior será suas contribuições.

Através da sintetização dos dados obtidos com esta pesquisa, comprova-se que o software analisado pode contribuir significativamente no desenvolvimento das habilidades de reconhecer e expressar as emoções. Mas para que este objetivo seja realmente eficaz requer atualizações.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização desta pesquisa foi de fundamental importância para os autores pois proporcionou a oportunidade de extensão do conhecimento para a sociedade. A entidade cedente a este estudo não tinha conhecimento desta tecnologia, e mesmo diante as limitações

detectadas, reconhece que sua utilização a longo prazo, pode sim, contribuir com as crianças autistas.

As principais limitações quanto ao software incluíram usabilidade, falta de atratividade e tempo de resposta da inteligência artificial. Quanto a pesquisa, as limitações resumem-se em tempo, pois análises desta magnitude demandam de profissionais e estes muitas vezes, devido as atribuições rotineiras não conseguem dedicação suficiente necessária para a pesquisa.

Este estudo oferece uma base para futuras pesquisas e desenvolvimentos em tecnologias assistivas para crianças com autismo. Recomenda-se aprimorar o software em colaboração com instituições educacionais e associações de apoio ao autismo. Embora haja desafio a superar, a pesquisa destaca a importância continua de explorar a tecnologia com uma ferramenta para melhorar o desenvolvimento emocional e social dessas crianças, visando a inclusão e melhoria da qualidade de vida.

## REFERÊNCIAS

BBC NEWS BRASIL. 10 coisas que pessoas/ autistas querem que os outros saibam sobre elas. **BBC**, 25 out. 2020. Acesso em: 15 ago. 2023.**Inteligência artificial auxilia autistas a identificar emoções |comunica.ufu.br**. Disponível em: <https://comunica.ufu.br/noticia/2023/08/inteligencia-artificial-auxilia- autistas-identificar-emocoes>. Acesso em: 15 ago. 2023.

MARQUES, I. **Emoções no autismo: como a fonoaudiologia ajuda crianças a reconhecer expressões faciais? Genial Care**, 29 nov. 2022. Disponível em:<https://genialcare.com.br/blog/emocoes-no-autismo-e-expressoes-faciais/>. Acesso em: 15 ago. 2023.

MARQUES, I. **Aplicativos para autismo: conheça 3 apps que auxiliam na rotina da criança**. **Genial Care**, 19 dez. 2022b. Disponívelem:<https://genialcare.com.br/blog/aplicativos-para-autismo/>. Acesso em: 15 ago. 2023.PADRON, C. **Apps transformam rotina de pessoas com autismo**. Disponível em:<https://autismoerealidade.org.br/2020/05/27/apps-transformam-rotina-de-pessoas- com-autismo/>. Acesso em: 15 ago. 2023.

# AS MUDANÇAS DA GESTÃO DE CARREIRA NAS GERAÇÕES X, Y E Z

Categoria: Projeto Integrador

Eliseu da Silva Corrêa[1]
Ezequiel da Silva Corrêa[1]
Kaio Fagherazzi Kaefer[1]
Nathan Borges Prates[1]
Fabiana Taís Voltolinz Dresch[2]

[1]Aluno do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Está pesquisa tem como objetivo analisar as mudanças na gestão de carreira ao longo das gerações X, Y e Z, através da pesquisa bibliográfica. Acredita- se que todas as gerações foram significativas e relevantes para atualidade das carreiras e do cenário organizacional. Hoje, no mercado de trabalho, encontram-se ativas com maior intensidade as gerações X, Y e Z e algumas poucas pessoas representando a geração denominada baby boomers que nasceram entre 1945 e 1960. Esta ampla diversidade, ocasionada por fatores além da faixa etária exige adaptabilidade do mercado de trabalho e como consequência reestruturação dos métodos para uma eficiente gestão de carreira.

**Palavras-chave:** Mudanças. Gestão de Carreira. Gerações.

## INTRODUÇÃO

A gestão de carreiras é vista como uma ferramenta importante para alinhar objetivos e metas pessoais e profissionais, consolidando resultados individuais e corporativos diante das diversas oscilações do cenário. Quanto profissionais, as pessoas devem reconhecer suas potentes habilidades e limitações para que ao trilhar sua gestão de carreira, alinhem assertivamente as variáveis. Quando os objetivos de cada indivíduo vão de encontro com os da organização, e vice versa, o beneficiamento é conjunto (KUAZAQUI, 2015).

Se analisado as transformações ao longo dos anos no processo de gerir as carreiras, nota-se que o perfil peculiar de cada geração teve grande responsabilidade, afinal vários são os aspectos que contribuem para que os seres humanos modifiquem seu comportamento frente a realidade vivenciada em cada período.

Geração é o termo utilizado para identificar os grupos de pessoas que nasceram em um mesmo período de tempo, movidos por uma série de contextos históricos, eventos sociais e culturais e que tem determinadas condutas (FANTINI; DE SOUZA, 2015). As interferências da existência de várias gerações no mesmo ambiente são perceptíveis em qualquer lugar, inclusive no mercado de trabalho, resultando em um ambiente diversificado.

Kiko Campos (2022) complementa que um ambiente de trabalho diversificado é integrado por profissionais de diversas gerações, que trazem uma abundância de experiências e origens que devem ser respeitadas, exploradas e promovidas.

Hoje, no mercado de trabalho encontram-se ativas principalmente as gerações denominadas X, Y e Z. Estas serão abordadas neste estudo que tem como finalidade conhecer as principais mudanças ocorridas no processo de gestão de carreira ao longo destas gerações.

Half (2023), destaca ser compreensível o fato de que ao se considerar três gerações distintas, os princípios que se aplicam tanto na vida cotidiana quanto no meio profissional, possam variar.

## METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica, a qual segundo Macedo (1994, p. 13): "trata-se do primeiro passo em qualquer tipo de pesquisa científica, com o fim de revisar a literatura existente e não redundar o tema de estudo ou experimentação".

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conforme já mencionado este estudo foca sua análise em três gerações, onde a geração X abrange os indivíduos nascidos entre 1965 e 1981, que vivenciaram um período de mudanças significativas, pois se opuseram ao que fora estabelecido naquela época (OLIVEIRA, 2010).

Para Morais (2016), os indivíduos da geração X dão mais valor ao trabalho e a estabilidade financeira como meio de garantir a concretizar seus desejos pessoais, familiares e materiais. Essas pessoas vivenciaram a recessão econômica dos anos 1980, que resultou em demissões em massa nas empresas ocidentais. Por isso, uma das características marcantes dessa geração é a adoção de um consumo consciente de produtos e serviços, aliado a um comportamento mais cético, menos leal e mais independente em relação as demais gerações. São pessoas que geralmente construíram suas carreiras em apenas uma, ou pouquíssimas empresas, permanecendo por vários anos.

Já na geração Y são pessoas que nasceram entre 1982 e 1994, que cresceram em meio a transformação do mundo, interligado com a tecnologia e puderam se conectar sem ter que sair de casa, apenas através de um computador e da internet. A tecnologia faz parte do cotidiano desta geração onde todas as suas tarefas acabam sendo transmitidas em uma tela (MACIEL, 2010).

Para Santos (2011) a gestão da carreira da geração Y é vista como algo de certa forma difícil e preocupante para as organizações. Esta geração encara o emprego como um meio de realizar suas próprias vontades. Isso leva as pessoas serem menos leais ao emprego e aos objetivos estabelecidos pela empresa, resultando em mudanças de emprego mais frequentes, pois quando eles não encontram oportunidades claras dentro da organização que os ajudem a realizar seus desejos e alcançar suas metas, simplesmente mudam. (OLIVEIRA, 2010).

Outra característica é que nesta geração as pessoas sentem a necessidade de trilhar carreiras simultâneas, ou seja, carreira conhecida como Y. Estas pessoas conquistaram

importância no mercado de trabalho, devido às competências e habilidades que desenvolveram com a tecnologia, que é tão presente em suas vidas desde a infância (PROENÇA, 2012).

Shinyashiki (apud MANTOVANI, 2009, p. 9) define a geração Z como aquelas pessoas nascidas a partir da segunda metade dos anos 90 até o ano de 2010. Os quais tem o uso intensivo da Internet e das redes sociais como característica predominante. São indivíduos que estão muito familiarizados com as novas tecnologias móveis, dominando-as com facilidade e incorporando-as em suas rotinas diárias.

Aqueles nascidos após os anos 1995 podem ser considerados nativos digitais, uma vez que cresceram em uma época de grande disseminação das novas tecnologias. Estimam a comunicação virtual e têm a capacidade de realizar múltiplas tarefas simultaneamente.

A geração Z, que cresceu na era da tecnologia, está profundamente ligada à internet e não consegue imaginar um mundo sem ela. Eles estão online constantemente, são notavelmente inovadores e esperam resultados instantâneos. Valorizam o talento e a habilidade, em vez de respeitar apenas a hierarquia ou a autoridade. São independentes em relação ao trabalho, desaprovam horários fixos e inflexíveis, e agora, à medida que começam a se introduzirem no mercado de trabalho, têm o potencial de provocar mudanças significativas (TORRE, 2016).

Santos et al. (2011, p. 9) comentam que o termo "Z" que difere essa nova geração deriva do verbo "zapear", que refere - se à ação de alternar constantemente entre canais, revelando algumas características ao mesmo tempo, como curiosidade, impaciência, tendo o controle do que desejam e falta de complacência.

As diferentes abordagens, vantajosas ou não, que vieram com a constante mudança nas gerações, trouxeram maior satisfação e equilíbrio entre a vida pessoal e profissional de cada indivíduo. São cruciais para desenvolver o equilíbrio entre o sucesso profissional e qualidade de vida total.

Analisando a linha do tempo das gerações é notável que a carreira vitalícia na mesma empresa está cedendo lugar a oportunidades de aprendizado, novas experiencias e crescimento em diferentes locais e funções. Onde antigamente se vivia para trabalhar, hoje as pessoas buscam um trabalho para viver. Em outras palavras a busca pela qualidade de vida é a grande motivação das mudanças na gestão de carreira ao longo das gerações, e a tecnologia se faz categórica nessa transformação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em resumo, a gestão de carreiras é crucial para alinhar objetivos pessoais e profissionais, promovendo resultados individuais e corporativos. Cada geração traz consigo valores, comportamentos e características distintas, influenciando o ambiente de trabalho. O papel da tecnologia é evidente na moldagem dessas mudanças e na busca por equilíbrio entre vida pessoal e trabalho.

A diferença de gerações no mercado de trabalho pode até ser dificultosa em alguns quesitos, mas de igual forma essa diferença traz uma diversidade de experiências e perspectivas

de vida. A geração X é marcada pela autonomia e permanência vitalícia em determinada empresa, enquanto a geração Y busca a realização pessoal e é mais propensa a mudanças frequentes de emprego. Por outro lado, a geração Z é altamente conectada à tecnologia, inovadora e valoriza a flexibilidade.

A coexistência dessas gerações no ambiente organizacional gera conflitos de valores e interesses, mas também oferece oportunidades para aprender e evoluir. A geração Z, em particular, traz uma mentalidade de trabalho flexível o que pode ser benéfica a saúde de todos os seres humanos, indiferentemente da geração a qual corresponde.

Para os autores, a realização deste projeto contribuiu para uma melhor compreensão das diferenças e semelhanças das gerações em nosso cotidiano. Ajudando a analisar o comportamento, estilo e preferência de cada uma delas para um melhor relacionamento, tanto em ambientes profissionais quanto em relacionamentos interpessoais na sociedade em geral. Acredita-se que o conhecimento é fonte primordial para proporcionar a respeitosa diversidade explorando os potenciais de cada uma, sem causar preconceitos e possível conflitos na convivência diária.

## REFERÊNCIAS

CAMPOS, Kiko. **Gerações X, Y e Z: características, diferenças e conflitos no trabalho.** São Paulo. Disponível em: ttps://pt.linkedin.com/pulse/gerações-x-y-e-z- caracter%C3%ADsticas-diferenças-conflitos-kiko-campos Acesso em: 11 Set. 2023.

FANTINI, Carolina Aude; DE SOUZA, Naiara Célida Dos Santos. **Análise dos fatores motivacionais das gerações baby boomers, X, Y e Z e as suas expectativas sobre carreira profissional**. Revista IPecege, 2015. Disponivel em: https://www.researchgate.net/publication/308125880_Analise_dos_fatores_motivacionais_das_geracoes_baby_boomers_X_Y_e_Z_e_as_suas_expectativas_sobre_carr eira_profissional Acesso em: 14 Ago 2023.

HALF, Robert. **Como lidar com o conflito de gerações no ambiente de trabalho?**. Robert Half Blog, 2023. Disponível: https://www.roberthalf.com.br/blog/gestao-de- talentos/como-lidar-com-o-conflito-de-geracoes-no-ambiente-de-trabalho-rc Acesso em: 29 Out 2023.

KUAZAQUI, Edmií. **Gcstão dc Caííciía**. Cengage Leaíning Bíasil, 2015. Disponível em: https://issuu.com/cengagebíasil/docs/unidade_1_gestao_caíieiía_cengage *E- book*. ISBN 9788522122431. Acesso em: 4 Set. 2023.

MACEDO, N. D. **Iniciação à pesquisa bibliográfica**: guia do estudante para a fundamentação do trabalho de pesquisa. São Paulo, SP: Edições Loyola,1994. Acesso em: 23 Out 2023.

MACIEL, N. B. (2010). **Valores que influenciam a retenção dos profissionais da Geração Y nas organizações**. 69 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul Escola de Administração, Porto Alegre.

MANTOVANI, Marcia Tathiane da Silva Ribeiro. **Análise do Comportamento das Gerações**: Geração Baby Boomer, Geração X, Geração Y e Geração Z, na busca da Eficiência no Processo de Liderança. Maringá (PR): Centro Universitário de Maringá, 2009. 16 p. Disponível em: . Acesso em: 1 Out. 2023.

MORAIS, Frederico Lopes. **O desafio das lideranças: assegurar a produtividade com pessoas de diferentes gerações.** RECAPE Revista de Carreiras Pessoas. Vol.6. No. 2. São Paulo: 2016. p. 176-187.

OLIVEIRA, Sidney. Geração Y: **O nascimento de uma nova geração de Líderes**. Integrare Editora. São Paulo, 2010. Disponível em: https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/revistahumus/article/view/7849/4839 Acesso em: 02 out. 2023.

PROENÇA, Taís. **Porque e como atrair e reter os profissionais da Geração Y nas empresas**. Congresso Virtual Brasileiro de Administração. São Paulo, 2012. Disponível em: https://convibra.org/congresso/res/uploads/pdf/2012_34_5195.pdf Acesso em: 02 out 2023

SANTOS, André Laizo. **A Geração Y nas organizações complexas**: Um Estudo Exploratório sobre a Gestão dos Jovens nas Empresas, 2011. Disponível em: www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12139/tde-30032012- 153841/pt-br.php, Acesso em 11 out. 2023.

SANTOS, Cristiane Ferreira et al. O Processo Evolutivo entre as Gerações X, Y e Baby Boomers. **XIV SemeAd**, outubro de 2011. pp. 1-14.

TORRE, Luísa. **Juventude conectada**: a geração Z vai mudar a forma de trabalhar. 16 de outubro de 2016.

# PERCEPÇÕES DOS ACADÊMICOS SOBRE O USO DO SMARTPHONE DURANTE AS AULAS

Categoria: Projeto Integrador

André Felipe Schueda[1]
Camily Fátima Mosena[1]
Jean Carlo Tibes [1]
José de Oliveira dos Santos Carlos Junior [1]
Fabiana Taís Voltolinz Dresch[2]

[1]Alunos do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – São incontestáveis as vantagens que a tecnologia proporciona em todos os âmbitos da sociedade. No entanto, atualmente, criou-se certa preocupação quanto as consequências da excessiva utilização por parte dos seres humanos. Assim, esta pesquisa tem como objetivo analisar a percepção dos acadêmicos sobre o uso do smartphone durante as aulas. Utilizou-se o método quali-quantitativo e o desenvolvimento e aplicação de um questionário. O universo da pesquisa foi uma universidade localizada no município de Fraiburgo/SC. A pesquisa apontou que apesar do tempo de utilização do smartphone ser alto, na percepção da maioria dos acadêmicos entrevistados este uso não interfere, ou ainda, tem pouca interferência no desempenho dos mesmos.

Palavras-chave: Utilização. Smartphone. Desempenho. Aulas.

## INTRODUÇÃO

O avanço da tecnologia cresce constantemente resultando em mudanças significativas na sociedade, sendo no âmbito profissional, particular e até mesmo na vida acadêmica. Diante disso, destaca-se o uso do smartphone, que desde a sua criação, em meados da década de 90, sofreu inúmeros aperfeiçoamentos que ampliaram suas funcionalidades e consequentemente intensificaram a necessidade de utilização por parte dos indivíduos.

Pesquisas divulgam que o Brasil tem mais smartphones do que habilitantes. E os dados são mais impressionantes quando analisado o tempo de uso, ou ainda os impactos da sua excessiva utilização. Este acesso descontrolado faz com que diariamente as pessoas absorvam inúmeras informações, sem desenvolver a capacidade de filtrar as relevâncias, causando uma poluição mental que a cada dia, contribui para que se tornem mais desatentas.

A comodidade e praticidade proporcionada pelos smartphones, que hoje, vai além da facilidade de comunicação, nos tornou completos dependentes. É comum encontrar pessoas que realizam a administração da sua vida, através do seu aparelho, controlando desde transações bancárias, redes sociais, reuniões profissionais, até as câmeras de segurança da sua propriedade.

Assim, criando o pensamento e da necessidade de que jamais podemos deixar o celular de lado (MULLER, 2018).

Neste cenário, nos últimos anos, o segmento educacional também precisou se adaptar e explorar o smartphone como ferramenta facilitadora do ensino. Fato este, que trouxe indiscutíveis benefícios, mas, em contrapartida, por ser um equipamento individual e particular, o monitoramento dos fins da sua utilização é limitado, podendo assim, se tornar uma grande fonte de distração.

Segundo Cafardo (2023) estudos apontam que após utilizar o smartphone para fins particulares, os alunos podem levar até 20 minutos para retomar a atenção e se concentrar no assunto que estavam aprendendo.

Neste contexto, o objetivo desta pesquisa é analisar a percepção dos acadêmicos sobre o uso do smartphone durante as aulas.

## METODOLOGIA

A natureza do presente trabalho é quali-quantitativa. Por explorar em sua metodologia esta combinação, o estudo adquire maior credibilidade.

Os dados quantitativos foram coletados por intermédio da aplicação de questionário on-line contendo 9 questões, sendo todas em caráter objetivo. E os dados qualitativos através de observações, conversas informais e vivência dos próprios autores.

O universo da pesquisa foi uma universidade situada no município de Fraiburgo, e a aplicação do questionário ocorreu no intervalo de duas semanas (14 dias).

Para Pitanga (2020) o método quantitativo prevê a mensuração das variáveis preestabelecidas, procurando verificar e explicar sua influência sobre outras variáveis mediante a análise da frequência de incidências e correlações estatísticas.

O autor ainda conclui, afirmando que as pesquisas qualitativas se fundamentam em dados coligidos nas interações interpessoais, na coparticipação das situações dos informantes, analisadas a partir da significação que estes dão aos seus atos. O pesquisador participa, compreende e interpreta os dados.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na aplicação desta pesquisa foram obtidas 105 respostas, representando 36% do total de acadêmicos matriculados na universidade. Entre os respondentes estão graduandos dos cursos de Administração (32,4%), Pedagogia (27,8%), Direito (24,8%), Psicologia (11,9%) e, Tecnologia em Estética e Cosmética (3,1%).

Após a compilação dos dados, foi verificado que 93,3% dos respondentes usam o celular em sala de aula. Sendo que 68,6% utilizam o mesmo para fins acadêmicos, 24,8% para finalidades particulares e os outros 6,6% utilizam para assuntos profissionais.

Sobre o tempo de utilização do smartphone, foi apurado que 30,5% dos acadêmicos utilizam no máximo 15 minutos, representando 8,3% da aula. Já 28,6% usufruem por no máximo 30 minutos, ou seja, 18,7% do tempo total de aula. Outros 23,8% usam no máximo 60 minutos, que seriam 33,3% da aula, e, por fim, 17,1% dos acadêmicos utilizam por mais de 60 minutos seu smartphone em sala. Levando em consideração que as aulas tem duração de 180 minutos, o tempo em que os acadêmicos passam utilizando o smartphone, independentemente do motivo é considerado alto.

Em relação a interferência que o uso do celular tem sobre o desempenho acadêmico, aproximadamente 33,3% responderam que gera pouca interferência no desempenho, tendo facilidade em retornar atenção na aula. Para 24,8% dos acadêmicos não interfere no desempenho e, outros 22,9% responderam que interfere de forma positiva, visto que, utilizam para fins acadêmicos. Os 19% restantes, responderam que interfere de forma negativa, pois reduz consideravelmente a atenção e o desempenho.

Analisando o uso do smartphone somente para fins particulares, cerca de 44,8% responderam que prejudica somente o usuário. Outros 21,9% dos acadêmicos apontaram que prejudica tanto o usuário como os colegas próximos, pois provoca distrações. Já 18,1% pontuaram que prejudica a todos, visto que, até mesmo o rendimento e aproveitamento das aulas é reduzido.

Por fim, sobre a interferência do uso do smartphone na participação e interações entre os colegas e professores nas aulas, ao todo 67,6% dos alunos responderam que a interação é boa, enquanto 27,6% consideram regular, e os outros 4,8% ruim, pois causa muita distração impossibilitando a interação e participação em sala.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Hoje é necessário melhorar os meios e métodos de ensino, adaptar-se e fazer pleno uso da tecnologia para promover a difusão do conhecimento. Neste sentido, este estudo buscou analisar as percepções dos acadêmicos sobre a utilização do smartphone durante as aulas.

Para alcance deste objetivo utilizou-se da aplicação de questionário para conhecer as percepções e em seguida análise interpretativa com pesquisa descritiva dos dados obtidos.

Como limitação da pesquisa, destaca-se a baixa participação do público-alvo, não representando os esforços realizados pelos autores que compartilharam, divulgaram e solicitaram a contribuição inúmeras vezes, por vários meios.

Através desta pesquisa, conclui-se que na percepção dos acadêmicos participantes, grande maioria utiliza o smartphone durante as aulas e considera que seu uso, não interfere, ou ainda, possui pouca interferência em seu desempenho. Percebe-se que 22,9% dos entrevistados relataram que interfere de forma positiva, e este dado coincide com o público que utiliza para fins acadêmicos.

Outro ponto que merece destaque nesta pesquisa é o tempo de utilização, onde predominou aqueles que usam por um período de até quinze minutos, tempo este que julgamos

ser tolerável por ser o suficiente para solucionar pendencias não deixando de priorizar a aula. Em contrapartida, requer atenção os 17,1% que admitiram utilizar por mais de 60 minutos, tempo correspondente a 33,3% do tempo de aula.

Para os autores deste estudo, os dados obtidos foram surpreendentes e o sentimento é de satisfação, pois conseguiram atender os objetivos propostos no projeto e aqueles simplesmente vivenciados.

Para sequência deste estudo sugere-se que futuramente seja realizado uma pesquisa abordando a percepção dos professores sobre a utilização do smartphone durante as aulas, e dentro das possibilidades, que a instituição desenvolva meios para incentivar a participação dos acadêmicos em pesquisas.

Almejando que os resultados desta pesquisa venham a contribuir com os próprios acadêmicos respondentes, realizamos a divulgação dos resultados, estimulando a reflexão e autoavaliação quanto ao assunto.

## REFERÊNCIAS

CAFARDO, RENATA. Celular em sala de aula: quais países já proíbem e como isso afeta a aprendizagem? Disponível: https://www.estadao.com.br/educacao/celular- em-sala-de-aula-quais-paises-ja-proibem-e-como-isso-afeta-a-aprendizagem/#:~:text=O%20resultado%20foi%20um%20efeito,celular%20para%20atividades%20n%C3%A3o%20acad%C3%AAmicas. Acesso em: 16 agosto 2023.

MULLER, NICOLAS. **O Impacto Da Tecnologia Em Nossas Vidas**. Disponível: https://www.oficinadanet.com.br/post/16174-o-impacto-da-tecnologia-em-nossas- vidas. Acesso em: 15 agosto 2023.

PITANGA, Ângelo Francklin. Pesquisa qualitativa ou pesquisa quantitativa: refletindo sobre as decisões na seleção de determinada abordagem. **Revista Pesquisa Qualitativa**, v. 8, n. 17, p. 184-201, 2020.

# UMA ANÁLISE DAS DECISÕES DE COMPRA DE PESSOAS COM IDADE ENTRE 16 E 30 ANOS

Categoria: Projeto Integrador

Bruno da Silva Liesch[1]
Elias Corrêa da Silva[1]
Jonathan Buffon[1]
Talia Stefani Scain[1]
Fabiana Taís Voltolinz Dresch[2]

[1]Alunos do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Este projeto objetiva analisar as decisões de compra entre jovens de 16 a 30 anos, sob a lente da economia comportamental. Para alcance deste objetivo, utilizou-se de uma abordagem mista, combinando a revisão de literatura e a aplicação de questionário com análise qualitativa. Como resultante, conclui-se que uma abordagem interdisciplinar é fundamental para entender e abordar os desafios do consumismo, integrando comportamento humano, economia e sociedade.

Palavras-chave: Consumismo. Economia Comportamental. Decisões de compra.

## INTRODUÇÃO

O cenário contemporâneo é marcado pela crescente presença do consumismo na sociedade, um fenômeno intrincado que transcende a esfera econômica e se insere profundamente no comportamento humano e nas estruturas sociais. A busca incessante por bens de consumo tem impactos que reverberam não apenas nas carteiras individuais, mas também na economia como um todo.

O consumismo é um fenômeno que caracteriza a sociedade contemporânea, marcada pelo excesso de consumo de produtos e serviços que nem sempre são necessários ou úteis, muitas vezes motivado por impulsos irracionais ou manipulados (GUERRA, 2011).

O ato de comprar vai além da racionalidade econômica, sendo profundamente influenciado por fatores emocionais, cognitivos e sociais. As estratégias publicitárias, por exemplo, muitas vezes exploram atalhos mentais, como viés de confirmação e gatilhos emocionais, para direcionar escolhas de compra. Diante desse contexto, emerge a necessidade de compreender não somente os mecanismos econômicos que sustentam o consumismo, mas também as motivações psicológicas, sociais e culturais que o alimentam.

No Brasil, o consumismo tem causado diversos impactos, tanto sociais quanto ambientais, que precisam ser analisados e combatidos. Segundo uma pesquisa do Instituto Akatu, 76% dos

brasileiros não praticam o consumo consciente, ou seja, não levam em conta os efeitos de suas escolhas de consumo sobre si mesmos, sobre os outros e sobre o planeta (PORTAL G1, 2018)

A sociedade contemporânea, impulsionada por uma cultura de consumo, se baseia na promessa de satisfazer os desejos humanos de maneira sem precedentes. No entanto, essa promessa só se mantém atraente enquanto os desejos permanecem insatisfeitos, criando um ciclo de busca incessante por satisfação (ANDREZZA; AZEVEDO, 2021). Esse ciclo é alimentado pelo próprio consumismo, que explora as vulnerabilidades comportamentais dos indivíduos.

O consumo exagerado muitas vezes surge de um estado de insatisfação constante, onde as pessoas são impulsionadas a buscar produtos e serviços como uma forma de preencher um vazio emocional ou satisfazer suas aspirações (ANDREZZA; AZEVEDO, 2021).

Podemos entender também que ao explorar a relação entre economia comportamental e decisões de compra, pretendemos desvendar as motivações que levam indivíduos a adotarem padrões de consumo muitas vezes excessivos e suas consequências para a economia e sociedade em geral. Este projeto integrador busca mergulhar no contexto do consumismo de pessoas entre 16 e 30 anos, investigando tanto seus aspectos positivos quanto os desafios associados, sendo assim faremos a aplicação de um questionário para levantar quais fins os jovens de 16 a 30 anos estão destinando a sua renda.

A interdisciplinaridade inerente à análise econômica e psicológica proporciona uma compreensão mais holística do fenômeno do consumismo, oferecendo insights valiosos para a formulação de políticas públicas, práticas de educação financeira nas instituições de ensino e a promoção de um consumo mais consciente e responsável.

## METODOLOGIA

A metodologia adotada para a realização deste projeto segue uma abordagem mista, combinando a pesquisa bibliográfica e análise qualitativa. O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário online composto por 14 perguntas aplicado exclusivamente a amostra da população com faixa etária entre 16 e 30 anos.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

De forma inicial, destaca-se que o perfil dos participantes desta pesquisa é composto por 50,9% feminino, 47,2% masculino e 1,9% preferem não opinar seu gênero, tendo renda predominante entre R$1.000,00 e R$3.000,00.

A pesquisa aponta que grande parte dos respondentes, destina entre 30% à 70% da sua renda em gastos fixos, como por exemplo, de necessidades básicas (alimentação, aluguel, luz, água) dado esse que se contradiz a autoavaliação dos mesmos, afinal 49,1% das pessoas afirmam serem consumistas.

É importante citar que a maior parte dos participantes destina a menor porcentagem da sua renda ao lazer, sendo apenas de 10% à 30% utilizado para esse fim. A pesquisa também

apontou que 39,6% das pessoas não realizam controle financeiro pessoal e 48,1% não efetuam reservas futuras ou de emergência.

Percebe-se também, como o surgimento do comércio online facilitou o consumo rápido, tornando muito mais fácil realizar compras, pois a maioria dos participantes, tem como preferência comprar de forma digital.

A pesquisa aponta que o principal motivo que levam as pessoas a comprar, é de fato necessidade, ou seja, compram apenas o que realmente precisam, representando 50,9% do total dos respondentes.

Ao discutir as consequências socioeconômicas do consumismo e avaliar os dados coletados com a pesquisa, podemos entender que a incessante busca por bens materiais, assim como, o valor excessivo destinado aos gastos fixos, ou seja, a falta de planejamento financeiro, pode levar ao endividamento e à insatisfação crônica. Realidades assim, podem gerar endividamento, ansiedade, depressão e outros problemas de saúde mental, além de contribuir para a desigualdade social e a exclusão de grupos vulneráveis.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo explorou os impactos do consumismo na sociedade sob a perspectiva da economia comportamental. Ao considerar os efeitos das decisões de compra influenciadas por fatores psicológicos e sociais, que emergem *insights* relevantes. O consumismo contemporâneo transcende a esfera econômica, afetando comportamentos individuais e estruturas sociais, demandando uma abordagem interdisciplinar para sua compreensão e mitigação.

A interseção da economia comportamental e do consumismo realça como as motivações emocionais, as estratégias publicitárias e os vieses cognitivos moldam as escolhas de consumo. A noção de ciclo de insatisfação e satisfação, amplificado pela publicidade e pela cultura de consumo, exemplifica a relação complexa entre o desejo humano e a busca incessante por satisfação material. A economia comportamental destaca a irracionalidade e os vieses presentes nas decisões de compra.

Por meio de uma análise informada, políticas públicas conscientes e educação financeira, é possível atenuar os efeitos negativos do consumismo, promovendo escolhas mais conscientes. Contudo, a busca pela mudança requer uma compreensão profunda da vulnerabilidade comportamental do consumidor, como abordado neste estudo.

## REFERÊNCIAS

ANDREZZA, Cauê Molina; AZEVEDO, Fernando Costa de. **A vulnerabilidade comportamental do consumidor.** 2021. Disponível em:<http://www.mpgo.mp.br/portal/arquivos/2023/01/18/17_53_43_119_A_vulnerabilidade_comportamental_do_consumidor.pdf>. Acesso em: 31 de ago. 2023.

CUEVAS, Gema Sánchez. **Efeito framing:** é assim que ele influencia as suas decisões. 2022. Disponível em: <https://amenteemaravilhosa.com.br/efeito-framing- e-assim-que-ele-influencia-as-suas-decisoes/>. Acesso em: 31 de ago. 2023.

D'ANGELO, Pedro. **Economia Comportamental e a importância de entender as decisões das pessoas**. 2021. Disponível em:<https://blog.opinionbox.com/economia-comportamental/>. Acesso em: 31 de ago. 2023.

GUERRA, R. de S. **Dimensões do consumo na vida social**. 2011. 261f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. Orientador: Alexandre Antônio Cardoso. Disponível em:<https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUOS-8G9NSW/1/dimensoes_do_consumo_na_vida_social.pdf>. Acesso em:31 de ago. 2023.

KAHNEMAN, D.; TVERSKY, A. Teoria do Prospecto: Uma Análise de Decisão sob Risco. **Econometrica: Journal of the Econometric Society,** v. 47, p. 263-291, 1979. Disponível em:<https://www.scirp.org/(S(351jmbntvnsjt1aadkposzje))/reference/ReferencesPapers.aspx?ReferenceID=1683409>. Acesso em: 31 de ago. 2023.

**Efeito de disposição:** entenda por que suportar perdas é mais fácil do que ganhar. Professor e doutor em finanças. Publicado em 27 de agosto de 2021. Disponível em:<https://warren.com.br/magazine/efeito-de-disposicao/>. Acesso em: 31 de ago. 2023.

THALER, R. H.; SUNSTEIN, C. R. Nudge: Melhorando Decisões sobre Saúde, Riqueza e Felicidade. **Imprensa da Universidade de Yale**, New Haven, p. 487-493, 2008. Disponível em:<https://www.scirp.org/(S(lz5mqp453edsnp55rrgjct55))/reference/referencespapers.aspx?referenceid=2566415>. Acesso em: 31 de ago. 2023.

# AS COMPETÊNCIAS PAUTADAS PELO CHA INDISPENSÁVEIS PARA A CARREIRA DE LIDERANÇA

Categoria: Projeto Integrador

Igor Gheller Ribeiro[1]
Marcos Ciebre da Conceição[1]
Michael William Cordeiro Nunes[1]
Rafael Lucas Gaio[1]
Wendel Henrique Ribeiro Duarte[1]
Fabiana Taís Voltolinz Dresch[2]

[1]Aluno do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Este projeto visa conhecer quais as competências pautadas pela tríade CHA, conhecimento, habilidade e atitude são indispensáveis para a carreira de liderança sob a perspectiva de profissionais atuantes na área. Para o alcance deste objetivo desenvolveu-se uma pesquisa estruturada, com coleta de dados através de um questionário, que proporcionou aos participantes a oportunidade de autoanálise profissional. A pesquisa tem implicações teóricas e práticas, fornecendo informações valiosas sobre as competências necessárias no perfil julgado como ideal para liderança, beneficiando futuros profissionais e contribuindo como fonte de estímulos para qualificações de profissionais já formados.

**Palavras-chave:** Conhecimento. Habilidade. Atitude. Carreira. Liderança.

## INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, as organizações enfrentam um desafio significativo na busca por profissionais completos, dadas as demandas crescentes do mercado de trabalho. Estas demandas incluem requisitos específicos, profundo conhecimento técnico e capacidade de adaptação a diferentes cenários. Cada indivíduo, por sua vez, traz consigo um perfil comportamental único, que exerce um impacto direto em seu desempenho profissional.

O objetivo deste estudo é conhecer quais as competências pautadas pela tríade CHA, conhecimento, habilidade e atitude são indispensáveis para a carreira de liderança sob a perspectiva de profissionais atuantes na área.

Segundo Chiavenato (2007), as competências envolvem uma interação de conhecimento, habilidade e atitude (CHA), as quais, quando manifestadas, resultam em um desempenho diferenciado. O CHA, portanto, constitui as três dimensões cruciais para descrever o perfil profissional dos seres humanos.

Esta pesquisa possui implicações teóricas e práticas, pois visa revelar as competências predominantes das pessoas que exercem um cargo de liderança, um aspecto que ainda não está claro, especialmente, para os novos administradores que estão se formando e buscam atuar como líderes. Por meio de pesquisa de campo, este trabalho busca fornecer uma compreensão empírica das características dos líderes tidos como referência para os autores.

É importante relatar que o conhecimento representa a aquisição de informações ao longo da vida, como base para a tomada de decisões e estratégias. A habilidade, por sua vez, diz respeito à capacidade de converter o conhecimento em ações práticas, resolvendo problemas e alcançando resultados. Já a atitude engloba a disposição para agir e concretizar ações, exercendo uma influência direta sobre o comportamento profissional e consequentemente sobre as resultantes da organização. Tais elementos são fundamentais para o sucesso e a conquista de vantagem competitiva das empresas, conforme destacado por Chiavenato (2008).

Quanto ao papel do líder, Bertolla et al. (2014) enfatizam que um gestor deve se tornar um líder, envolvendo-se em todas as questões que impactam na produtividade, sendo a influência do gestor/líder de extrema importância para os resultados da organização.

Para Ivan e Terra (2017), o papel do líder na dinâmica organizacional é vital, uma vez que ele atua como o instrumento de acompanhamento das mudanças na sociedade, atuando de forma intraorganizacional e inter organizacional. Para exercer esse papel, o líder deve possuir um conjunto de competências, entre elas o conhecimento, a habilidade e a atitude.

## METODOLOGIA

A presente pesquisa adota uma abordagem qualitativa, com foco na interpretação de dados coletados através de um questionário. O questionário foi composto por sete perguntas, sendo as quatro primeiras questões demográficas, e as outras três relacionadas as competências indispensáveis para a carreira de liderança. O mesmo foi respondido por 20 pessoas atuantes na área.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a compilação dos dados, trazemos primeiramente as informações das perguntas demográficas que buscam definir o perfil dos participantes, onde predominou-se o sexo masculino, representando 80% do total.

Qualificando as resultantes da pesquisa, foi possível atingir um público com vasta diversidade etária, sendo 60% representado pelo público com mais de 40 anos, 15% encontram-se entre 30 a 40 anos, e ainda 25% na faixa etária entre 18 e 30 anos. Esta diversidade contribui ao ponto que cada indivíduo vivenciou épocas de liderança diferente, potencializando assim suas experiencias, estratégias e consequentemente suas contribuições com esta pesquisa.

Quanto a experiência em cargos de liderança, 25% atua a menos de 5 anos; 30% entre 5 e 10 anos; 15% entre 10 e 20 anos e ainda 30% a mais de 20 anos. Subentendendo-se que todos os entrevistados possuem experiencia suficiente para contribuir com a pesquisa.

A maioria dos gestores assumiram cargos de liderança com formação em nível superior completo ou incompleto (65%), seguidos pelos gestores que assumiram com escolaridade ainda de ensino médio ou técnico (30%) e a minoria com nível de pós graduação (5%).

Para conseguir levantar quais as principais competências indispensáveis para a carreira de liderança, foi solicitado para que os participantes elencassem cinco características para cada item correspondente a tríade CHA, considerando um para a de menor relevância e consequentemente cinco para a de maior relevância.

No que diz respeito ao conhecimento, identificou-se um empate entre as duas competências julgadas de maior relevância, que são administração estratégica com análise de resultados e, aptidão em engajar o trabalho em equipe. O terceiro conhecimento de acordo com a pesquisa foi o conhecimento de mercado, seguido pela informática e proficiência em língua estrangeira. Conforme pode-se ser observado na tabela a seguir:

Tabela 01 - Resultado das competências de Conhecimento.

| Competência | Pontuação | % |
|---|---|---|
| Administração Estratégica/Análise de Resultados | 80 | 27% |
| Aptidão em envolver a equipe/Trabalho em Grupo | 80 | 27% |
| Conhecimento de Mercado | 63 | 21% |
| Informática | 42 | 14% |
| Proficiência em Linguagem Estrangeira | 35 | 12% |

Fonte - O autor (2023).

Através da análise das respostas, é possível compreender que a profissão de líder exerce papel estratégico dentro das organizações e por isso requer tais competências. Quanto aos conhecimentos em informática e proficiência em linguagem estrangeira são essenciais para a não estagnação das organizações, proporcionando a atualização continua e a preparação necessária para a expansão dos mercados.

Em relação às habilidades, predominou à habilidade para tomada de decisões, pois líderes são frequentemente colocados em situações em que precisam tomar decisões difíceis e assertivas que afetam diretamente a organização, a equipe e seus resultados. A competência para solucionar problemas foi classificada em segunda posição de relevância, e complementa a situação recém descrita. Em seguida foi pontuado a comunicação assertiva, e relações interpessoais, que são grandes responsáveis pelo alinhamento das lideranças e das equipes com os anseios e metas organizacionais.

Tabela 02 - Resultado das competências de Habilidade.

| Competência | Pontuação | % |
|---|---|---|
| Habilidade para Tomada de Decisões | 71 | 24% |
| Competência para Solucionar Problemas | 70 | 23% |
| Comunicação Assertiva | 64 | 21% |
| Inteligência Emocional | 55 | 18% |
| Relação Interpessoal | 40 | 13% |

Fonte - O autor (2023).

No âmbito das atitudes, a pesquisa apontou o planejamento, organização, direção e controle, como maior relevância. Planejamento envolve definir metas e estratégias, organização cria uma estrutura eficiente, direção é inspirar e direcionar a equipe e o controle monitora o progresso e ajusta possíveis desvios para alcançar os resultados desejados.

A honestidade, transparência e ética também são valorizadas e ficaram em segundo lugar, honestidade constrói confiança e respeito, transparência promove um ambiente de trabalho informado e valorizado, e ética estabelece padrões elevados e uma cultura organizacional positiva. Em terceiro ficou o foco, organização, determinação e persistência, onde o foco mantém a atenção nas tarefas cruciais e evita distrações, organização otimiza o uso de tempo e recursos, impulsionando produtividade e sucesso, determinação supera desafios, enquanto persistência sustenta o esforço contínuo para o sucesso a longo prazo. Em seguida vem a responsabilidade que implica em assumir obrigações e cumprir deveres. E em quinto ficou a positividade que envolve manter uma mentalidade otimista e construtiva. Dados estes representados numericamente a seguir:

Tabela 03 - Resultado das competências de Atitude

| Competência | Pontuação | % |
|---|---|---|
| Planejamento, Organização, Direção e Controle | 76 | 25% |
| Honestidade, Transparência e Ética | 71 | 24% |
| Foco, Organização, Determinação e Persistência | 66 | 22% |
| Responsabilidade | 57 | 19% |
| Positividade | 30 | 10% |

Fonte - O autor (2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a realização desta pesquisa, identificamos as competências consideradas essenciais para uma carreira de liderança, conforme apontamentos realizados por profissionais atuantes na área. Podemos concluir que a união destas competências em um único profissional, o qualifica em nível de excelência para a profissão de liderar.

No que diz respeito aos benefícios do estudo para os autores, e para suas trajetórias profissionais, ele proporcionou insights valiosos que enriqueceram o entendimento sobre o tema em questão, contribuindo significativamente para a ascensão profissional dos mesmos.

Como sugestão para a continuidade deste estudo seria a aplicação futura da pesquisa com foco no público feminino. Essa abordagem permitiria uma comparação valiosa e aprofundada entre os resultados obtidos, ampliando assim a compreensão das características de liderança em diferentes contextos de gênero.

## REFERÊNCIAS

BERTOLLA, A. et al. **O gestor Como Líder no Processo de Desenvolvimento de Pessoas.** 4 semanas Internacional de Engenharia e Economia. Rio Grande do Sul: FAHOR,2014.

CHIAVENETO, Idalberto. **Administração**: Teoria, processo e prática. 4. Rio Janeiro: Elsevier, 2007.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão De Pessoas:** O Novo Papel Dos Recursos Humanos Nas Organizações. Rio De Janeiro: Elsevier, 2008.

IVAN, M. V.; TERRA, L. A. A. **A influência da Liderança na Dinâmica Organizacional**: Caderno Profissional de Administração. São Paulo: UNIMEP, 2017, vol. 07, n. 01.

# A IMPORTÂNCIA DE RECONHECER A HISTÓRIA E A EVOLUÇÃO DE UMA EMPRESA: UM ESTUDO DE CASO

Categoria: Projeto Integrador

Nadielly Alves Bremn[1]
Sandra Mara Bragagnolo[2]
LabJr.[3]

1 Aluna do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
2 Professora Mestre do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
3 Laboratório/ Empresa de Consultoria Júnior, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Muitas empresas são abertas para iniciarem um propósito, mais muitas não realizam registros de sua evolução histórica, de como tudo começou e porquê. Diante dessa problemática, foi efetuado um estudo de caso voltado para uma atividade de consultoria a uma empresa, verificando os registros de dados sobre sua evolução histórica. Com isso, neste estudo de natureza qualitativa e de tipologia descritiva, com coleta de dados baseada em entrevistas semiestruturadas, foi construído o histórico da empresa Climaseg Ambiental, de Fraiburgo-SC, e se relacionou este com sua missão, visão e valores. O proprietário da organização forneceu os dados desde o início da trajetória da empresa, o que permitiu a construção do histórico, o qual pode ser compartilhado em atividades de integração e desenvolvimento de pessoas dentro da própria empresa, assim como em redes externas de divulgação da mesma. Os resultados demonstram a contribuição para a melhoria de estruturação da identidade da empresa, bem como para que o proprietário revivesse sua trajetória e ampliasse seu amor pelo empreendedorismo, mesmo diante de tantos desafios.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Trajetória de sucesso. Negócio.

## INTRODUÇÃO

A partir das atividades de Projeto Integrador do curso de Administração da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, junto ao Laboratório/Empresa de Consultoria Júnior, esse resumo expandido tem por objetivo relatar a experiência de uma atividade de consultoria prestada a uma empresa, no sentido de orientá-la para a importância de registrar sua evolução histórica e alinhar seu plano de negócios, a partir da sua missão, visão e valores.

Faz-se importante contextualizar o tema, iniciando por mencionar que empreendedorismo e empreender são termos que vêm da palavra francesa "*entrepreneur*", que significa: aquele que busca iniciar algo, colocar-se à frente de um projeto e se compromete a fazê-lo evoluir. O empreender é uma oportunidade para crescer, é um processo de iniciativa de implementar um novo negócio ou mudar uma empresa que já exista (Hisrich; Peters; Sheperd, 2014).

Empreender é trabalhar em uma oportunidade para verificar seu real potencial. O pensamento empreendedor trabalha com os processos de decisão sobre o que realmente pode ser uma boa oportunidade, sendo esse um dos primeiros desafios de um empreendedor (Carmo, 2023).

"O empreendedor segue o que acredita ser uma oportunidade. Como as oportunidades existem em um estado de forte incerteza, os empreendedores precisam utilizar seu discernimento para decidir se devem ou não agir" (Hisrich; Peters; Sheperd, 2014, p. 26).

Diante desse contexto, dirigir ou abrir uma empresa não é fácil, mas, um empreendedor pensa de maneira articulada e precisa trabalhar com todas as situações, criando um plano de negócio para compreender fatores internos e externos para iniciar um empreendimento (Carmo, 2023).

"Dada a natureza do ambiente de tomada de decisões de um empreendedor, às vezes ele precisa (1) pensar estruturalmente, (2) adotar a bricolagem, (3) executar e (4) se adaptar de modo cognitivo" (Hisrich; Peters; Sheperd, 2014, p. 27).

Nesse contexto, missão, visão e valores são de extrema importância para as organizações. De acordo com Rosa, Downes e Lugoboni (2023), missão é praticamente um propósito de definição da empresa, sendo importante para o planejamento estratégico, pois é nela que se fala sobre o que a empresa espera de sua atuação no mercado, ou seja, define-se um propósito e se torna essencial para formar a identidade da organização.

A visão da empresa é essencial para sua gestão estratégica, é, basicamente, a visão de futuro sendo determinada pelo ramo de atividade em que a empresa está, e a direção que se deve seguir. Os valores, não menos importantes, atuam numa direção de norte para a organização, sendo importantes, também, para o planejamento estratégico, voltado para princípios que definem como ela é conduzida (Rosa; Downes; Lugoboni, 2023).

A empresa em estudo é do ramo de Saúde e Segurança do Trabalho e já está consolidada, perpassando as principais etapas de evolução e crescimento, o que lhe dá segurança em sua gestão. Entretanto, não houve, desde sua fundação, um registro de sua história e desenvolvimento, por isso, foi desenvolvida uma atividade de consultoria que será relatada nesse resumo expandido.

O ramo de saúde e segurança do trabalho se ocupa de gerar mecanismos e documentos com principais objetivos de cuidar da vida do trabalhador, buscar entender os locais de trabalho para evitar acidentes ocupacionais, e compreender doenças ocasionadas no âmbito ocupacional (Campos, 2020).

A segurança do trabalho foi criada para conscientizar empregadores em relação às obrigações das empresas, pois são os responsáveis por todos os cuidados com situações que venham a afetar a integridade do colaborador. Para evitar contingências, é preciso cumprir normas legais e adotar e cumprir as melhores ações para prevenção (Campos, 2020).

## METODOLOGIA

Esse resumo expandido foi desenvolvido a partir de metodologia de natureza qualitativa, de tipologia descritiva, tratando-se de um estudo de caso desenvolvido em atividade de consultoria, com método de coleta baseado em entrevista semiestruturada.

A empresa em estudo é a Climaseg Ambiental, de Fraiburgo, Santa Catarina, onde foram feitas interações com o gestor da empresa entre os meses de agosto e outubro de dois mil e vinte e três, cumprindo o cronograma apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 – Etapas cumpridas para desenvolvimento do trabalho.

| DATA | ATIVIDADE DESENVOLVIDA |
|---|---|
| 02/08 | Recebimento das orientações sobre a dinâmica de trabalho a ser adotada. |
| 05/08 | Contato com o gestor da empresa Climaseg para explicação do projeto e proposta de consultoria através dos serviços prestados pelo Laboratório/empresa de Consultoria Júnior da Uniarp. |
| 05/08 | Confirmação de interesse da Climaseg na consultoria e início da fundamentação teórica |
| 12/08 | Conclusão da fundamentação teórica e da descrição da metodologia a ser utilizada no trabalho. |
| 14/08 | Reunião com gestor da empresa para coleta de dados sobre a evolução histórica da empresa e início da redação do histórico. |
| 21/08 | Pré-entrega para a professora orientadora. |
| 28/08 | Ajustes sugeridos pela professora orientadora e agendamento de reunião com o gestor da empresa |
| 04/09 | Apresentação ao gestor da empresa do histórico construído, para alinhamento de ajustes. |
| 11/09 | Entrega para a professora orientadora. |
| 15/09 | Ajustes sugeridos pela professora orientadora e agendamento de reunião com o gestor da empresa. |
| 28/09 | Conclusão dos ajustes e reunião com o gestor para validação do histórico e alinhamento da missão, visão e valores da empresa. |
| 03/10 | Ajustes da missão, visão e valores da empresa. |
| 10/10 | Apresentação, ao gestor da empresa, dos ajustes e conclusão da revisão da missão, visão e valores da empresa |
| 16/10 | Redação dos resultados e discussões do resumo expandido. |
| 17/10 | Entrega do trabalho para a professora orientadora. |
| 18/10 | Ajustes sugeridos pela professora orientadora e redação das considerações finais e resumo. |
| 20/10 | Entrega final do trabalho para a professora orientadora para submissão ao Sedepex |
| 06/12 | Apresentação do trabalho no Sedepex. |

Fonte: As autoras (2023).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao apresentar a ideia do trabalho de consultoria para alinhamento entre histórico, missão, visão e valores ao gestor da empresa Climaseg Ambiental, Amilton Pereira de Matos, houve grande interesse. Dessa forma, iniciaram-se uma sequência de reuniões e ações para compreender melhor a empresa e poder contribuir para o fortalecimento da identidade da empresa.

A partir da missão, visão e valores já existentes na empresa, de quando iniciaram (2007), pôde-se analisar a evolução da história da empresa e movimentar ideias que surgiram ao reviver a história da empresa, que não era contada nem descrita detalhadamente para compreender como tudo começou e sua evolução.

Uma versão completa do histórico foi entregue para o gestor da empresa no dia 30 de outubro de 2023, juntamente com a versão final da missão, visão e valores.

Em resumo, o histórico demonstra que a Climaseg Ambiental iniciou sua história em 03 de setembro de 2007, juntamente com um sócio, que finalizou sua participação no ano de 2013. No início, a empresa contava com poucos funcionários, inclusive pessoas da família para realizar o atendimento de pequenas empresas na área de segurança do trabalho, meio ambiente e treinamentos.

A empresa teve origem a partir da experiência adquirida pelo empreendedor, enquanto trabalhou em uma empresa que o motivou a fazer curso técnico em segurança do trabalho e, posteriormente, atuar em empresas até chegar ao ramo de assessoria, onde desempenhou funções por sete anos. Após isso, surgiu a oportunidade de empreender e então surgiu, em 2007, a Climaseg Ambiental, alocada, inicialmente, na residência do proprietário.

Após vencer desafios, a marca se consolidou e atualmente conta com sede própria no município de Fraiburgo, com uma equipe de funcionários capacitados, comprometidos com suas atividades e que zelam pelo crescimento da empresa.

A empresa possui duas filiais, sendo uma no município de Videira que foi iniciado as atividades em março de 2021; e outra, em Treze Tílias que iniciou em julho de 2017, mantendo-se sempre como gestor Amilton. Também, para atendimentos em outros municípios, a empresa possui parcerias com clinicas que disponibilizam espaço físico para os atendimentos.

Faz parta da estratégia da empresa Climaseg manter-se focada na busca pela qualidade no atendimento aos clientes. A proatividade da área técnica é fundamental para a agilidade em solucionar problemas, visto que a prestação de serviços vai além da prevenção de acidentes.

Depois do desenvolvimento do histórico da empresa, juntamente com o proprietário, questionou-se como via a empresa e como definia suas estratégias de negócio. A partir das respostas, foi possível alinhar missão, visão e valores, neste caso, baseando-se na versão que já existia desde 2007.

Assim, a missão da empresa Climaseg foi revista e chegou-se a uma nova versão, mais alinhada com a história da empresa: "oferecer soluções em forma de serviços inovadores, visando a qualidade de vida das pessoas e a proteção do meio ambiente".

Também se verificou a visão e, para deixá-la mais alinhada com os objetivos de crescimento da empresa, chegou-se à seguinte versão: "estar entre as empresas referência em excelência na prestação serviços de saúde, segurança no trabalho e meio ambiente em Santa Catarina".

Os valores são de extrema importância, e os da empresa foram elaborados de acordo com o que a empresa prima como fundamentos de sua prática cotidiana: responsabilidade na execução de serviços; qualidade e comprometimento no serviço prestado; respeito às pessoas e ao meio ambiente; ética e honestidade.

A Climaseg prima por manter seu posicionamento no mercado, sempre evoluindo, o que pode ser identificado com a história de sucesso, crescimento e consolidação de sua marca.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentre os aspectos mais relevantes do estudo de caso aqui apresentado, verifica-se a importância de uma empresa revisitar sua história e seu plano de negócio. A empresa em estudo ilustra perfeitamente essa importância, pois, mesmo sendo uma empresa consolidada, precisa manter a atenção para a dinâmica de crescimento e transformação natural que ocorre ao longo dos anos.

Percebeu-se, com a execução desse projeto, não só a contribuição para a melhoria da estruturação do negócio, como também o renascer do "brilho no olho" de seu proprietário, revelando o amor que tem pela empresa e o olhar carinhoso que tem por sua trajetória, por cada passo, cada dificuldade e cada avanço, os quais compõem a identidade da empresa e seu compromisso com a sociedade local e regional, primando pela prestação de serviços alinhados com sua missão, visão e valores.

Dessa forma, cumpre-se o objetivo do projeto integrador do curso de Administração da Uniarp, abrindo campo para novos trabalhos na empresa em estudo, no direcionamento de seu plano de negócio, pautado em ações pontuais em curto, médio e longo prazo, para efetivar sua visão.

Ainda, o histórico construído pode ser compartilhado em atividades de integração e desenvolvimento de pessoas dentro da própria empresa, assim como em redes de divulgação da mesma, fortalecendo vínculos de identidade e engajamento.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Registra-se o agradecimento ao senhor Amilton Pereira de Matos, pela cedência de sua empresa, a Climaseg, como campo de estudo e aprendizado à estudante autora desse trabalho; e ao Laboratório/Empresa de Consultoria Júnior daUniversidade alto Vale do Rio do Peixe, por articular a ideia de desenvolvimento desse trabalho, que contribui para o desenvolvimento de competências importantes para a formação profissional em Administração. Agradecendo ao LabJr., registra-se gratidão também à Fapesc, por financiar a existência desse importante espaço de interação com a comunidade regional e local.

## REFERÊNCIAS

CARMO, L. J. O. et al.. O empreendedorismo como uma ideologia neoliberal.Cadernos EBAPE.BR, v. 19, n. 1, p. 18–31, jan. 2021. https://doi.org/10.1590/1679-395120200043. Acesso em 31 jul. 2023.

CAMPOS, Thiago Rodrigues. **Normas técnicas e requisitos de proteção do trabalhador para o gerenciamento de risco no ambiente ocupacional.** 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia de Produção) – Anhanguera de Pindamonhangaba – SP, 2020. Disponível em: https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/40288/1/THIAGO_RODRIGUES_CAMPOS.pdf. Acesso em: 26 ago. 2023.

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPERD, Dean A. **Empícc→ıdcdoíismo**. Porto Alegre: Grupo A, 2014. *E-book*. ISBN 9788580553338. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553338/. Acesso em: 31 jul. 2023.

ROSA, Karina Graziele Corrêa; DOWNER, Lilian Cristina Garcia; LUGOBONO, Leonardo Fabris. Missão, visão e valores organizacionais dos Institutos Federais de Educação, Ciencia e Tecnologia do Brasil. Revista Cientifica Hermes, v. 33, n. 33, p. 25-46, 2023. Disponível em: http://revistahermes.com.br/index.php/hermes1/article/view/691. Acesso em: 28 out. 2023.

# EMPRENDEDORISMO COMO FATOR DETERMINANTE PARA O EMPODERAMENTO FEMININO

Categoria: Projeto Integrador

Delís Boniatti[1]
Gabriela Elisabeth Alves dos Santos[1]
Juliana Martarello Meira[1]
Vanessa Borges[1]
Fabiana Tais Voltolinz Dresch[2]

[1]Alunas do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Este projeto tem como objetivo pontuar como o empreendedorismo contribui para o empoderamento feminino. Para isso, aplicou-se uma pesquisa com empreendedoras do município de Fraiburgo – SC que será apresentada explorando a natureza qualitativa. Como resultado, as entrevistadas relataram que ser empreendedora proporciona os benefícios necessários para seu empoderamento, entre eles independência financeira, aumento significativo na renda, flexibilidade de horários da jornada de trabalho, permitindo tempo de qualidade para lazer e dedicação a família. Mas, reforçam que o empoderamento feminino está além da realização profissional, e sim, engloba a realização pessoal das mulheres.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo. Empoderamento. Mulheres.

## INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos as mulheres foram conquistando seu espaço na sociedade. Para Probst (2003), a participação das mulheres no mercado de trabalho teve início durante as I e II Guerras Mundiais, à medida que elas passaram a ocupar cargos anteriormente desempenhados por homens, que estavam envolvidos nos conflitos. Esse período marcou o início de uma transformação contínua no mercado de trabalho, com um aumento constante da presença feminina ocupando cargos de liderança e gestão de grandes empresas.

Para Santiago (2016), o empoderamento não está ligado somente em fazer com que as mulheres conquistem um lugar na sociedade, mas também conquistem sua independência financeira, promovendo a igualdade entre os gêneros, aumentando a autoestima e a autoconfiança, transformando-as em protagonistas de suas próprias histórias.

Camargo (2010) complementa ao mencionar que o empreendedorismo feminino emerge como uma alternativa significativa para criar oportunidades de trabalho e renda, permitindo às mulheres uma satisfação mais abrangente em relação ao uso do tempo, perspectivas futuras e trajetória profissional.

Contudo, ainda recai sobre as mulheres a responsabilidade dos afazeres domésticos. Frente a está realidade, o empreendedorismo proporciona uma rotina mais flexível, que possibilita às mulheres ajustar seus horários sem as restrições rígidas de jornada de trabalho, contribuindo assim para mitigar os conflitos entre suas responsabilidades e as realizações profissionais.

Neste contexto, o presente projeto objetiva descobrir como o empreendedorismo contribui para o empoderamento feminino.

## METODOLOGIA

Esta pesquisa é de natureza qualitativa, o instrumento utilizado para a coleta de dados foi questionário aplicado à três mulheres empreendedoras, no município de Fraiburgo, sendo duas no ramo da estética e beleza e uma no segmento de vestuário. Para Marconi; Lakatos (2011), a metodologia qualitativa tem objetivo de analisar e interpretar aspectos mais impetuosos. Fornece análise mais detalhada sobre o assunto abordado, descrevendo de maneira objetiva, hábitos, atitudes e tendencias.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

As mulheres participantes desta pesquisa, são empreendedoras no município de Fraiburgo e quando questionadas sobre as motivações que levaram a empreender, destacam-se os anseios em possuir negócio próprio, crescimento pessoal e profissional, flexibilidade de horário, histórico empreendedor na família, e ainda, utilizar sua formação profissional em prol do bem estar de outras mulheres.

Quanto aos benefícios de ser empreendedora, todas pontuaram realização profissional por trabalharem no segmento que se identificam e gostam, realização pessoal e financeira, liberdade de horários, e liberdade de escolha, seja ela, de estratégias, planejamento e até a autonomia na execução.

Ser empreendedora viabilizou algumas conquistas, que segundo elas, eram distantes da realidade de quando iniciaram, entre eles aquisições de bens materiais, viagens, realizações de sonhos, e ainda, tempo de qualidade com familiares. Citaram também as conquistas profissionais como investimentos no empreendimento, ampliação do negócio, desenvolvimento de projetos de inovação, principalmente, as empreendedoras do ramo da estética e beleza.

As entrevistadas reconhecem que possuem empreendimento sólidos e de sucesso, ao mesmo tempo em que reforçam o comprometimento e a necessidade contínua de melhorias, atualizações, aperfeiçoamentos e qualificações para além de se manterem competitivas no mercado, alcançar maior reconhecimento e crescimento, seja ele empresarial ou como indivíduos.

Quando questionadas sobre as dificuldades encontradas por serem mulheres empreendedoras, todas responderam que, devido ao segmento, não vivenciaram limitações quanto ao gênero, apenas uma relatou dificuldade quando a idade e falta de apoio familiar. Começou a empreender muito jovem, com receio de sair da zona de conforto, limitações

financeiras e ainda com a falta de credibilidade e confiança da sociedade por ser jovem e com o pré-julgamento de inexperiente.

É fato que desde a entrada da mulher no mercado de trabalho, até os dias atuais, muitas mudanças já ocorreram, aumentando o reconhecimento e respeito ao gênero. Na visão das entrevistadas existe muito a se conquistar ainda pelas mulheres, e só irá acontecer, quando as próprias mulheres descobrirem seu real potencial e não se renderem aos julgamentos ou ao medo.

Por fim, reforçam que para elas o empreendedorismo contribuiu para a conquista do empoderamento. Mas consideram que o empoderamento feminino é mais interno do que externo, ou seja, depende do autoconhecimento, da mulher saber e ser quem realmente ela é. Vai além de sua posição profissional.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desta pesquisa foi possível concluir que as empreendedoras participantes consideram que o empreendedorismo foi de grande relevância para o desenvolvimento do empoderamento feminino. Ao colocar a empreendedora em posição de liderança, ao tomar decisões importantes e ao enfrentar desafios, despertam o empoderamento existente em cada mulher.

Um fator relevante sobre o tema abordado, foi a preocupação das empreendedoras com seu público, sobre a busca pelo bem estar e autoestima de outras mulheres. Seus empreendimentos focam em crescimento, faturamento, mas é visível, o olhar voltado com atenção, às pessoas. Como um dos principais propósitos das empreendedoras, nota-se a busca pelo desenvolvimento das equipes, e destacam que se sentem realizadas ao proporcionarem desenvolvimento profissional e pessoal a outras mulheres.

A principal limitação encontrada neste estudo, foi a falta de retorno de algumas empreendedoras, das quais havia grande interesse em suas contribuições, pelas suas experiências e competências, porém compreensível pela questão de suas demandas e compromissos.

A realização deste projeto contribuiu como fonte de inspiração e encorajamento para o empoderamento das autoras. Para continuidade do estudo, sugere-se a realização de pesquisas sobre como a faixa etária pode interferir na decisão de empreender por parte dos indivíduos atualmente. Outra sugestão seria, um estudo abordando a visão masculina sobre o empoderamento feminino.

## REFERÊNCIAS

CAMARGO, Denise de et al. Atividade empreendedora da mulher brasileira: Trabalho precário ou trabalho decente? **Revista Psicologia Argumento**, Curitiba, v. 28, n 63, p. 337-349, out./dez. 2010.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PROBST, Elisiana Renata; RAMOS, Paulo. A evolução da mulher no mercado de trabalho. 2003. Dissertação (Mestrado em Gestão Estratégica de Recursos Humanos) – Instituto Catarinense de Pós-graduação – ICPG, Florianópolis, SC, 2003.

SANTIAGO, Leonardo Sagrillo. Os "novíssimos" movimentos sociais e a sociedade em rede: a criminalização das "jornadas de junho" de 2013 e a consolidação de um estado delinquente. 2016. Dissertação (Mestrado em Direito – Direitos na sociedade em rede) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2016.

# COMO A DIVERSIDADE ETÁRIA INFLUÊNCIA NO DESEMPENHO ORGANIZACIONAL

Categoria: Projeto Integrador

Alessandra de Oliveira da Silva[1]
Arasiany da Silva Marafon[1]
Thalia Ferreira Moraes[1]
Fabiana Tais Voltolinz Dresch[2]

[1]Aluna do Curso de administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Esta pesquisa tem por finalidade conhecer a percepção dos jovens sobre os impactos da diversidade etária no desempenho organizacional. É notável que na conjuntura atual, onde a perspectiva de vida está crescendo, fazendo com que as pessoas permaneçam ativas por um tempo maior no mercado de trabalho, e a intensa mudança no perfil dos jovens, esta diversidade se intensifique e aconteça com maior incidência. O estudo possibilitou verificar que, se bem aproveitada, a combinação das diferentes gerações, pode se tornar um diferencial competitivo, afinal o capital humano tem grande interferência na potencialização das resultantes organizacionais.

**Palavras-chave:** Diversidade Etária. Influência. Desempenho Organizacional.

## INTRODUÇÃO

É fato que as organizações sofrem interferências constantes, e que o sucesso está inteiramente relacionado a capacidade que possuem de estarem preparados para otimizá-las como fatores benéficos ao seu negócio. Entre as principais interferências podemos facilmente mencionar a economia, política, avanços tecnológicos, rápida inovação e ainda a dinâmica demográfica, onde grande parte da população está envelhecendo e muitos países já enfrentam uma escassez de trabalhadores jovens qualificados (Pinho, 2021).

Neste contexto, as organizações precisam se adaptar com a diversidade etária presente no mercado de trabalho e com a probabilidade de se intensificar, haja vista o aumento da expectativa de vida e a mudança no perfil dos jovens. Justificando assim a realização de estudos como este que abordam esta temática.

Hoje no mercado de trabalho encontramos indivíduos das gerações baby boomers, nascidos entre 1946 e 1964, da geração X, nascidos entre 1995 e 1980, geração Y, nascidos entre 1981 e 1996, e da geração Z nascidos entre 1997 e 2010.

É fato que ao falarmos em diversidade etária, precisamos considerar que vai além do quesito idade, envolve questões de diferentes perfis, limitações e comportamentos juntos no

mesmo ambiente. Ao analisar a linha do tempo e a história, pode-se afirmar que as gerações adultas tem mais experiência acumulada e são conservadoras, enquanto as gerações jovens tem maior habilidade com as tecnologias e são imediatistas (Siqueira, 2021, p. 13)

Estas relevantes diferenças exigem atenção quando analisadas no contexto organizacional, pois se não trabalhadas, podem ser consideradas como fatos geradores de grandes conflitos. Uma pesquisa realizada pela Amcham Brasil (2011), com 80 executivos e gestores de RH, aponta que 75% deles afirmaram ter dificuldades com conflitos entre diferentes gerações. Apesar desta adversidade 70% deles ainda não encaminharam ações para facilitar a convivência e reduzir estes conflitos.

Frente a realidade, onde a qualidade de vida e o clima organizacional são tão relevantes quando avaliado as organizações, este projeto tem como objetivo, conhecer a percepção dos jovens sobre os impactos da diversidade etária no desempenho organizacional atualmente.

## METODOLOGIA

O presente artigo trata-se de uma pesquisa qualitativa, que de acordo com o conceito de Mathias (2022) busca entender aspectos mais subjetivos, como comportamentos, ideias, pontos de vista, entre outros.

O instrumento para a coleta de dados foi um questionário online, composto por 10 perguntas, entre elas, objetivas e dissertativas.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao analisar os resultados da pesquisa, nota-se que o perfil predominante dos respondentes são pessoas com idade entre 25 e 30 anos, do gênero feminino, com ensino superior completo, e que convivem com a diversidade etária presente em seu ambiente de trabalho.

Quando questionados sobre a interferência da diversidade etária no desempenho organizacional, 51,9% dos respondentes relataram que interfere positivamente, 37% que não interfere e apenas 11,1% responderam que a diversidade etária interfere de maneira negativa.

A respeito de como se sentem convivendo com a diversidade etária no ambiente de trabalho, 58% dos entrevistados relataram estarem confortáveis, enquanto 3,7% se sentem incomodados, e ainda 38,3% responderam que é indiferente, ou seja, a diversidade etária, não interfere em seus sentimentos relacionados ao trabalho.

Entre os meios para se evitar os conflitos organizacionais, a pesquisa apontou com 56,8% que o principal é respeitar as diferenças e praticar o trabalho em equipe. Em seguida, 42% consideraram que é compartilhar as diferentes experiencias visando o objetivo e crescimento em comum. Enquanto para 1,2% dos participantes deveria ser ignorado a existência dessa diversidade, pois assim não irá interferir no desempenho organizacional, e consequentemente não existirá conflitos.

Para 58,8% dos participantes desta pesquisa, a diversidade etária é indispensável, pois a troca de experiencias é fundamental para o desenvolvimento e crescimento organizacional. Em seguida 28,7% responderam que é dispensável, pois os profissionais são contratados por suas competências e não pela idade. E ainda 17,5% apresentaram-se neutros, pois no ambiente organizacional a diversidade etária não tem interferência.

Quanto ao fato de as gerações mais antigas estarem, aos poucos, saindo do mercado de trabalho, a pesquisa apontou com 44,4% dos respondentes que o crescimento organizacional será afetado diretamente, pois os jovens estão mais comprometidos com os resultados pessoais do que com os da organização. Em seguida 35,8% responderam que indiferente, pois esta mudança é inevitável e as empresas já estão preparadas. Outros 19,8% dos participantes acreditam que o crescimento organizacional será maior, pois os jovens estão mais dispostos e atualizados com as demandas e tendências atuais.

No que se refere aos impactos das novas gerações no mercado de trabalho, os entrevistados relataram que ao mesmo tempo que podem trazer avanços para a empresa com o auxílio das tecnologias emergentes, também existe a evasão dos jovens no mercado de trabalho. Isto porque, estas gerações são caracterizadas como imediatistas e buscam alcançar a independência financeira e o sucesso profissional de forma individualizada, muitas vezes, empreendendo ou ainda através das redes e mídias sociais. Resultando na escassez de mão de obra jovem qualificada disponível e disposta a trabalhar como empregado.

Nesta linha de pensamento, as novas gerações estão sendo preparadas e formadas com uma nova visão, trazendo uma abordagem mais tecnológica, criativa e colaborativa para o mercado de trabalho, sendo positivo em termos de inovação. Mas requer adaptação, atualização e flexibilidade para poder aperfeiçoar a mesma na prática, pois podem aprender muito com a experiencia e sabedoria dos mais velhos, bem como os mais velhos podem aproveitar a energia e habilidades dos mais novos.

Uma das principais vantagens dos jovens no mercado de trabalho abordado nesta pesquisa é, sobretudo, a capacidade de adaptação visto estarem com a mente ainda aberta a mudanças e novos cenários, o que é interessante para a quebra de padrões estagnados e já pouco eficientes das antigas gerações.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a realização desta pesquisa alcançou os objetivos propostos e entre os resultados destaca-se, que os jovens participantes, em sua maioria, reconhecem o valor da experiência e conhecimento acumulado pelos seniores. E ainda, consideram que a diversidade interfere de forma positiva no desempenho organizacional, podendo ser um diferencial competitivo se as empresas souberem administrar combinando e explorando o que há de melhor em cada geração.

Quanto aos possíveis conflitos ocasionados pela presença da diversidade etária no ambiente organizacional, segundo a pesquisa, podem ser amenizados ou extintos se as diferenças forem respeitadas e praticado o trabalho em equipe, considerando o

compartilhamento das diferentes experiencias que visam o objetivo e crescimento em comum, seja ela profissional ou pessoal, das gerações mais novas, ou antigas.

Para continuidade deste estudo, sugere-se que futuramente seja realizado a pesquisa abordando a percepção das gerações mais antigas sobre a diversidade etária no ambiente organizacional, e ainda a comparação entre as duas percepções.

O desenvolvimento deste trabalho para os autores foi de extrema importância para o conhecimento e para ter uma ampla visão desse assunto tão pouco conhecido e explorado por todos os integrantes do grupo.

## REFERÊNCIAS

**75% DAS EMPRESAS ENFRENTAM PROBLEMAS CAUSADOS POR CONFLITOS ENTRE LÍDERES DAS GERAÇÕES BABY BOOMER, X E Y.AMCHAM**. 2011. São Paulo. Disponível em: https://www.amcham.com.br/noticias/gestao/75-das-empresas-enfrentam-problemas- causados-por-conflitos-entre-lideres-das-geracoes-baby-boomer-x-e-y-aponta- pesquisa-da-amcham. Acesso em: 14 out. 2023.

MATHIAS, Lucas. **Pesquisa qualitativa e quantitativa: qual é a melhor opção?** Mindminers, 2022. Disponível em: https://mindminers.com/blog/pesquisa-qualitativa- quantitativa/. Acesso em: 23 out. 2023.

SABBAG, Elaine Cristina Pinho de Aquino. **Envelhecimento nas Organizações: práticas de diversidade etária como estratégia e inovação**. Dissertação (mestrado em administração) – Fundação Getulio Vargas Escola de Administração de Empresas de São Paulo, São Paulo, 2021. Disponível em: https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/30362/Dissertacao%20MPGC%20Elaine%20Cristina%20Pinho%20de%20Aquino%20Sabbag.pdf?sequence=4&isAllowed=y Acesso em 14 out. 2023.

# RETENÇÃO DE TALENTOS E A GESTÃO DE CARREIRA NAS ORGANIZAÇÕES

Categoria: Projeto Integrador

Cleonice Francione[1]
Isaías Tomchak Leffer[1]
Janaína de Fátima Wroblewski[1]
Nicole Santana da Silva[1]
Fabiana Taís Voltolinz Dresch[2]

[1]Alunos do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O presente trabalho se propõe a pontuar como a retenção de talentos contribui para a gestão de carreira, elencando estratégias e práticas que moldam o desenvolvimento profissional dos colaboradores. A pesquisa possui raízes na diligência bibliográfica, entre renomados autores, que concluem que a retenção eficaz de talentos vai além de aspectos salariais, abrangendo questões que proporcionam o bem-estar e a qualidade de vida no trabalho. Assim, pode-se afirmar, que o equilíbrio entre os objetivos organizacionais e as realizações pessoais dos colaboradores, contribuem para a retenção de talentos e o sucesso de ambos. Em conclusão, o projeto enfatiza a relevância da retenção de talentos para o êxito das organizações, e sua estreita relação com a gestão de carreira, destacando a necessidade de investir em políticas voltadas para estes fins.

**Palavras-chave:** Retenção. Talentos. Carreira. Organização.

## INTRODUÇÃO

Observa-se que no cenário atual as organizações ao almejarem o sucesso contínuo, demandam incessantemente de profissionais altamente talentosos. Neste contexto, Gil (2016, p.50) fala que "será necessário criar condições para que os empregados desejem realmente permanecer na empresa, sintam a contribuição significativa para seu desenvolvimento profissional e pessoal". Ou seja, se faz necessário desenvolver meios para a retenção de talentos.

Promover a retenção de talentos atualmente não se resume a questões salariais, engloba a qualidade de vida no trabalho, saúde e segurança ocupacional, clima e cultura organizacional, estabilidade, plano de carreira que possibilite vislumbrar perspectivas de desenvolvimento e de crescimento profissional, ambiente de trabalho atrativo, clareza para a gestão de carreira, entre outros.

Neste contexto, a gestão de carreira pode ser definida como a maneira proativa e constante de administrar as variáveis internas e externas que afetam a trajetória profissional do indivíduo,

atuando nas variáveis que são controláveis e adaptando-se às demais, de maneira a atingir as metas e os objetivos. (Martins,2001).

Segundo Chiavenato (2009, p.198-199) a gestão de carreira compreende o processo realizado pelas organizações para selecionar, avaliar, dá atribuições e desenvolver as pessoas que nela trabalham, assim construindo seu quadro de colaboradores com pessoas qualificadas a atender às suas necessidades atuais e futuras. Cada organização escolhe e retem os talentos necessários e condizentes com a sua realidade e com os anseios futuros.

Interligando os pensamentos destes autores recém citados, podemos entender que as organizações ao realizarem o processo de gestão de carreira, simultaneamente estão contribuindo para a retenção de talentos em seus processos, transformando-as em grandes potencias quando analisado o capital humano que possuem.

Hoje, a implantação de medidas voltadas para a retenção de talentos nas organizações, pode ser considerada como diferencial estratégico competitivo. Gramigna (2002, p.12) complementa que "as empresas que se anteciparem, implantando estratégias que atraiam, desenvolvam e retenham profissionais em potencial, terão maiores chances de enfrentar a concorrência e ganhar o mercado".

Ainda, para Ulrich (2002, p. 29), "as empresas bem-sucedidas serão aquelas mais experientes em atrair, desenvolver e reter indivíduos com habilidades, perspectiva e experiência suficiente para conduzir um negócio.''

Assim, o presente projeto tem como finalidade pontuar como a retenção de talentos contribui a gestão de carreira nas organizações.

## METODOLOGIA

Para a realização deste projeto utilizou-se da pesquisa bibliográfica, que segundo Gil (2002, p.44), "[...] é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos".

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nota-se que hoje uma das limitações do mercado de trabalho, é a carência de profissionais qualificados, fato este que impõe as organizações a necessidade de implantar medidas para reter os atuais talentos. Chiavenato (2009, p.506), complementa ao citar que: "talento, é preciso saber atrair, aplicar, desenvolver, recompensar, reter e monitorar". Ou seja, o autor comprova que a retenção de talentos é um processo complexo e necessário para as organizações.

Para Brockbank (2011, p.52.) a retenção de talentos, é algo que impacta diretamente nas carreiras dos colaboradores. É uma estratégia que, quando implementada de forma eficaz, pode criar um ambiente propício para o desenvolvimento, progressão e satisfação dos mesmos. Para os profissionais, isso significa acesso a recursos que os ajudam a aprimorar suas habilidades e conhecimentos, fator crucial para avançar em suas carreiras e realizar seus sonhos particulares.

Suzie (2014, p.102.) diz que a retenção de talentos não apenas beneficia as organizações, mas também desempenha um papel fundamental na gestão de carreira dos indivíduos, propiciando uma mutualidade de aprendizado pessoal e profissional entre empresa e colaborador, e por via de consequência, em arremate sedimenta a estrutura organizacional.

Complementando o fato de a retenção de talentos ser benéfica para ambos os lados, deve-se considerar que a retenção efetiva dos talentos, faz com que a empresa indiretamente controle seus indicadores de absenteísmo, turnover, e consequentemente diminua os elevados custos com os processos de recrutamento, seleção e treinamento de novos colaboradores.

Herzberg (1968, p.53-62.), salienta que dentro das organizações, é fundamental que se gere um ambiente confiável e desafiador, implementando estratégias que favoreçam a permanência do colaborador na organização, como salário e benefícios, motivação constante, perspectivas de desenvolvimento e ascensão na carreira, boa comunicação e clareza quanto aos objetivos promovendo a qualidade de vida.

Realizando a pesquisa para este estudo, facilmente percebeu-se que as temáticas abordadas, gestão de carreira e retenção de talentos nas organizações, são processos que apesar de independentes se complementam, e se, trabalhados em conjunto podem potencializar os objetivos almejados seja por parte do indivíduo ou até mesmo da organização.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto explorou através da pesquisa bibliográfica, a relação entre a retenção de talentos e a gestão de carreiras nas organizações. Constatou-se que os meios para conquistar a efetiva retenção precisam ir além da remuneração competitiva, envolvendo aspectos relacionados ao clima e cultura organizacional, qualidade de vida, plano e gestão de carreira claros para engajar e oportunizar o crescimento profissional, alinhando-os as metas organizacionais e a realização pessoal de cada indivíduo que assim compõe as empresas.

Conclui-se que a retenção de talentos impacta positivamente a gestão de carreira nas organizações, pois, busca um equilíbrio entre a realização organizacional e pessoal dos indivíduos. Proporciona a qualidade de vida para os colaboradores e em contrapartida conquista uma força de trabalho comprometida com os resultados da organização, que podem assim, potencializá-los.

A pesquisa ainda constatou que frente aos inúmeros benefícios que a retenção de talentos proporciona, se faz necessário que as organizações busquem constantemente implantar e qualificar as politicas que objetivam este fim.

## REFERÊNCIAS

BROCKBANK, Wayne. **Transformação de RH:** construindo recursos humanos de fora para dentro 1.ed. Porto Alegre: Bookman,2011.p.52.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas:** o novo papel dos recursos humanos nas organizações.4.ed. São Paulo: Manole, 2009.p.198-199.

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos:** o capital humano das organizações.9.ed.Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.p.506.

GIL, Antônio Carlos. **Gestão de pessoas:** enfoque nos papéis estratégicos.2.ed. São Paulo: Atlas, 2016.p.50.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**.4.ed.São Paulo: Atlas, 2002.p.44.

GRAMIGNA, Maria Rita. **Modelos de Competências e Gestão de Talentos**.2.ed. São Paulo: Pearson Pretice Hall, 2007.p.17.

HERZBERG, Frederick I. **Mais uma vez: como motivar os colaboradores?.**1.ed.Boston: Harvard Business Review.1968.p. 53-62.

MARTINS, Hélio Tadeu. **Gestão de Carreira na era do conhecimento**: abordagem conceitual & resultados de pesquisa.1.ed.Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.p.105.

SUZIE, Claveri. **Felicidade no Trabalho:** dicas para um ambiente profissional saudável, 1.ed.São Paulo: Employer Branding, 2014.p.102.

ULRICH, David. **Os campeões de recursos humanos**: inovando para obter os melhores resultados.1.ed.São Paulo: Futura, 1998.p.22.

# GESTÃO DE CARREIRA: ANÁLISE SWOT DA PROFISSÃO ADMINISTRADOR

Categoria: Projeto Integrador

Kauã Euzébio de Barros[1]
Kauana Cassia dos Santos[1]
Marcos Roberto Vieira[1]
Fabiana Taís Voltolinz Dresch[2]

[1]Aluno do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** A análise SWOT é uma ferramenta técnica, muito empregada para auxiliar no planejamento estratégico, seja ele empresarial ou pessoal. Em seu desenvolvimento, considera variáveis internas, forças e fraquezas, e ainda as variáveis externas, oportunidades e ameaças. Assim, esta pesquisa teve como finalidade analisar a profissão do administrador através da análise SWOT realizada por profissionais atuantes na área. Como resultante, trouxe contribuições imensuráveis para os jovens acadêmicos que estão iniciando sua carreira como administradores, oportunizando amplo conhecimento sobre a profissão, e para aqueles já experientes, a oportunidade de reavaliar seu posicionamento profissional.

**Palavras-chave:** Análise SWOT. Profissão. Administrador.

## INTRODUÇÃO

Para Lacombe (2009. p.3) "Administrar é obter resultados por meio de pessoas, ou seja, é o ato de trabalhar com pessoas para realizar os objetivos da organização e de seus membros".

Condizente com este pensamento, Chiavenato (2014, p.12) expõem que administrar "requer lidar simultaneamente com situações múltiplas e complexas, muitas vezes inesperadas e potencialmente conflitivas". Frente a estes conceitos, é notável que a administração é uma profissão indispensável para os dias atuais nas organizações.

Os mais conceituados pensadores da área mencionam que as principais atribuições dos administradores se concentram em planejar, organizar, dirigir e controlar todos os recursos empresariais, principalmente quanto escassos. Esta vasta abrangência sugere sua importância e ainda comprova a amplitude de possibilidades que esta profissão proporciona para aqueles que escolhem seguir carreira.

Nos últimos tempos, com o avanço tecnológico interferindo no mercado de trabalho, e criando murmúrios de que várias profissões seriam extintas, a administração não passou despercebida. Porém acredita-se que mesmo com a tecnologia facilitando inúmeras atividades administrativas, o olhar estratégico e holístico do profissional administrador, que busca

qualificação e atualizações constantes terá considerável demanda nos próximos anos. Afinal a tecnologia fornece dados, mas estes, precisam ser transformados em informações e principalmente em ações.

Para compreender melhor a condição atual que se encontra esta profissão, nada melhor que ouvir profissionais atuantes na área. Assim, este estudo tem como finalidade conhecer a percepção dos profissionais administradores sobre as perspectivas atuais e futuras da profissão administrador, aplicando a análise SWOT.

SWOT é um acrônimo em língua inglesa das quatro partes que compõem a análise: Forças (strengths), Fraquezas (weakness), Oportunidades (opportunities) e Ameaças (threats). Sua realização tem o intuito de converter as fraquezas em forças e as ameaças em oportunidades.

## METODOLOGIA

O presente artigo trata-se de uma pesquisa qualitativa que de acordo com Minayo (2009), se ocupa com um nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificado, isto é, trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes.

Para participar desta pesquisa, foram convidados alguns administradores atuantes no município de Fraiburgo/SC, a realizar a análise SWOT da profissão administrador.

Buscando maior credibilidade ao estudo, a seleção dos participantes teve como critério serem profissionais formados em administração atuantes em diversos segmentos.

Após receber as análises, foi realizado a sintetização e posterior interpretação dos dados, descrevendo os resultados a seguir:

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Entre os profissionais participantes desta pesquisa encontram-se atuantes nas áreas da administração pública, educação, empreendedorismo e ainda, administração de empresa privada,

Ao aplicar-se a análise SWOT obteve-se os seguintes resultados:

Forças: alta empregabilidade devido a ampla área de atuação; adaptabilidade dos profissionais aos cenários mercadológicos; liderança e conhecimento gerencial, habilidades de negociação e flexibilidade; comprometimento e interferência nas resultantes organizacionais; capacidade de promover o progresso econômico e social através do empreendedorismo; toda organização requer um bom administrador.

Fraquezas: de acordo com a presente pesquisa, as fraquezas mencionadas estão relacionadas ao perfil individual de cada profissional, não especificamente a profissão. Isso implica que as fraquezas podem ser distintas de uma pessoa para outra e podem ser mais notáveis ou pertinentes em áreas específicas de atuação, como a administração. Geralmente, estas fraquezas envolvem aspectos pessoais, comportamentais e habilidades técnicas que oferecem margem

para o seu desenvolvimento. Entre as principais mencionadas pelos participantes estão: autoritarismo, baixa incidência de brainstorming entre os profissionais, resistência dos administradores mais antigos com a inovação e ainda grande hesitação em delegar.

Oportunidades: É uma profissão que está em constante evolução, generalista e versátil. Oportuniza ao profissional a possibilidade de atuar tanto em empresas públicas como privadas, startups e até mesmo como autônomos. Devido suas responsabilidades, mesmo quando o mercado está em crise o administrador se faz indispensável, afinal, ele detém o conhecimento necessário para encontrar os melhores meios de superar, otimizar e transformar as oscilações econômicas em oportunidades grandiosas para os negócios.

Ameaças: É citado a instabilidade política e os riscos econômicos, pois as medidas tomadas por um governo e as condições econômicas interferem em todos os segmentos empresariais. Outra amaça importante é a inexistência de exigências rígidas quanto a obrigatoriedade de registro profissional para atuar na área, em virtude de profissionais não formados ou com formação em áreas distintas atuar e se denominar administrador. Esta ameaça indiretamente acarreta uma desvalorização da profissão frente a sociedade, uma vez que se subentende ser uma profissão fácil sem requerer conhecimentos específicos e grandes experiências. É uma profissão "invisível", onde geralmente o profissional está escondido nos departamentos estratégicos e os méritos são repassados aos proprietários do negócio.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa buscou analisar a profissão do administrador através da análise SWOT realizada por profissionais atuantes na área. Sua realização foi de fundamental importância para os autores, pois se refere a uma análise consistente da carreira a qual escolheram trilhar. Além é claro, de oportunizar aos mesmos, o contato com profissionais considerados como inspirações, sem deixar de mencionar o compartilhamento de experiencia por parte dos envolvidos. Ou seja, suas contribuições são imensuráveis ao ponto que influenciarão de modo continuo na vida dos mesmos.

Quanto suas contribuições para com a sociedade, esta pesquisa reforça a importância da profissão administrador e ainda relata fatos com indícios de que esta profissão não será extinta, ao contrário, a cada dia o cenário atual, reforça a sua necessidade e ainda a carência de profissionais qualificados.

No que se refere a análise realizada pelos administradores a respeito da profissão administrador, é possível perceber que é uma carreira forte com inúmeras forças e oportunidades tanto para ingressantes quanto ao público experiente. Requer atenção com as fraquezas apontadas voltadas principalmente para o melhoramento humano e ainda como grande ameaça, se destaca a ausência de rígidas fiscalizações quanto a exigibilidade de registro profissional para atuação como administrador, fato este que indiretamente oportuniza a desvalorização da profissão.

## REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 9. Ed. São Paulo: Manole, 2014.

LACOMBE, Francisco. **Teoria geral da administração**. São Pulo: Saraiva, 2009.

MINAYO, M.C.S (org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

# GESTÃO DE CARREIRA NA ATUALIDADE SOB A PERSPECTIVA DE UMA PROPRIETÁRIA DE AGÊNCIA DE EMPREGOS

Categoria: Projeto Integrador

Ana Luci de Oliveira[1]
Fernanda Feliceti da Silva[1]
Gabriel Schissi Ferreira[1]
Fabiana Taís Voltolinz Dresch[2]

[1]Aluno do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Este estudo apresenta uma entrevista conduzida de forma exploratória, realizada com a proprietária de uma agencia de empregos situada no município de Fraiburgo/SC. A conversa foi gravada no modelo de podcast e teve como finalidade conhecer a perspectiva da entrevistada sob a gestão de carreira na atualidade. Na visão da entrevistada, uma das mudanças notáveis é que as pessoas estão menos propensas a permanecer em um único emprego por toda a vida, como era mais comum em gerações passadas. Isso ocorre, em parte, devido à rápida evolução tecnológica, que está constantemente transformando as demandas do mercado de trabalho e o perfil dos trabalhadores.

**Palavras-chave:** Gestão de carreira. Atualidade. Podcast.

## INTRODUÇÃO

Gestão de carreira é o processo contínuo de planejamento, desenvolvimento e gerenciamento da trajetória profissional de um individuo ao longo da vida. Dutra (2008) complementa que é o processo pelo qual os profissionais desenvolvem, implementam e monitoram metas e estratégias de carreira. Segundo o autor, a otimização desses processos, resulta em indivíduos produtivos e com melhores resultados.

Arthur, Hall e Lawrence (1989) salientam que carreira envolve a sequência de experiencias profissionais. Enquanto para London e Stumph (1982), envolve a ocorrência de transições ligadas as necessidades individuais e imposições da organização e da sociedade. Podemos assim dizer que, para o indivíduo, carreira consiste na série de posições ocupadas e de trabalhos realizados durante sua vida profissional. Já na perspectiva da organização, engloba políticas, procedimentos e decisões ligadas à carreira na empresa.

Ao realizar uma rápida reflexão sobre a gestão de carreira ao longo dos anos, é perceptível a ocorrência de significativas mudanças, seja por parte dos indivíduos, ou das empresas, que precisaram se adaptar ao novo perfil profissional.

Antigamente o principal, se não, único objetivo da carreira, era atender as necessidades financeiras. Hoje, o desafio é mais complexo, é encontrar o equilíbrio entre as necessidades organizacionais e do indivíduo, entre a realização profissional e pessoal, entre as ambições financeiras e o tempo para desfrutá-las.

Para Hall (1996), o principal objetivo da carreira é atingir o sucesso psicológico, ou seja, "um sentimento de orgulho e realização pessoal que acompanha o cumprimento das principais metas da vida de uma pessoa, sejam elas realização, felicidade familiar, paz interior ou qualquer outra coisa" (HALL, 1996, p. 8)

Neste contexto, esta pesquisa tem como objetivo analisar a gestão de carreira na atualidade, sob a perspectiva de uma proprietária de uma agencia de empregos situada no município de Fraiburgo/SC.

## METODOLOGIA

A presente pesquisa é de cunho qualitativo, que segundo Minayo (2014), se preocupa com o nível de realidade que não pode ser quantificado. A entrevista foi gravada no dia 09 de setembro de 2023 na Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - UNIARP e conduzida de forma exploratória proporcionando a entrevistada liberdade para expressar e compartilhar suas vivências.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A entrevistada Soeni Aparecida de Barros Yamaguchi, é mestre em administração, professora, atua na área de desenvolvimento humano, e proprietária de uma agência de empregos situada no município de Fraiburgo/SC. Iniciou sua trajetória profissional, ainda com dezesseis anos como auxiliar de recursos humanos, em uma organização na qual permaneceu por mais de 20 anos, alavancou a carreira e mais tarde assumiu a gestão da área. Em 1999, mesmo possuindo estabilidade, optou em criar um CNPJ o qual é ativo até os dias atuais.

Almejando a evolução contínua, Soeni está constantemente em busca de conhecimento, hoje é headhunter para cargos táticos e estratégicos, coaching sistêmico para líderes e gestores; estuda constelações familiares e outras terapias integrativas.

Com base em todo conhecimento e experiencias adquiridas ao longo da sua trajetória, Soeni definiu a gestão de carreira, como um processo, que pode ser representado resumidamente pelo acrônimo CHAVE: Conhecimento, Habilidade, Atitude, Valores e Equilíbrio, e, ainda sugeriu que para conquistar uma carreira sólida, da qual se tenha orgulho, alinhada aos valores sonhos e aspirações particulares de cada indivíduo, se faz necessário a aplicação de um mandala japonês, Ikigai.

Vários autores conceituam Ikigai como uma ferramenta de autoconhecimento capaz de alinhar diversas áreas de intersecções da vida humana. Compromete-se em descobrir qual a força motriz para viver, ou, nas palavras da entrevistada "o motivo pelo qual seu coração bate".

Em relação as notórias mudanças na gestão de carreira nas últimas décadas, Soeni salienta que as carreiras continuam sólidas, e que a grande diferença está relacionada ao tempo de permanência nos empregos, resultante da transformação do perfil dos indivíduos e também da grande interferência tecnológica em todos os segmentos organizacionais.

Quando questionada sobre a influência familiar, Soeni relata que antigamente, este tipo de influência atrapalhava o progresso profissional das pessoas. Isso ocorria quando havia disparidades de nível educacional entre familiares. Essa discrepância frequentemente levava a trajetórias profissionais opostas, o que resultava em conflitos devido as escolhas de carreira divergentes. Hoje em dia, a influência familiar ainda está presente, mas ela assume um papel benéfico para aqueles que compartilham objetivos de crescimento mútuo, apoiando um ao outro e trilhando um caminho profissional conjunto com o objetivo de impulsionar suas carreiras.

Na percepção da Soeni, a gestão de carreira nos próximos anos será fundamental para aqueles que desejam prosperar no mercado. Isso requer um planejamento cuidadoso do caminho a ser percorrido, pois a inteligência artificial está ganhando cada vez mais importância. Assim, é essencial manter-se atualizado, atento às mudanças tecnológicas e às novas demandas do mercado para garantir o sucesso profissional. Nas palavras de Soeni "alfabetização digital ", saber utilizar a tecnologia como aliada, é indispensável.

Reforçando a necessidade de utilizar a tecnologia como aliada ao crescimento e desenvolvimento, Soeni comenta que em sua agência já utiliza de uma plataforma profissional terceirizada que auxilia na avaliação do perfil comportamental dos candidatos através da metodologia DISC/SOLIDES. Esta avaliação contribui como autoconhecimento e como fonte de informação para os recrutadores conquistar maior assertividade no processo de admissão.

Antes de planejar a carreira, a entrevistada orienta a nos conhecer, nos organizar emocionalmente e aprender a lidar com as possíveis frustações. O autoconhecimento e a maturidade emocional são importantes aliados para a consistência do individuo como pessoa e profissional. Ainda, a mesma enfatiza que a carreira pode ser redirecionada a qualquer momento, replanejada e ajustada a realidade e anseios atuais do profissional. O importante é ressignificar e atuar com aquilo que te faz realizado e consequentemente feliz.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na percepção da entrevistada a gestão de carreira é um processo que envolve o conhecimento, habilidades, atitudes, acoplados ao equilíbrio e aos valores. Ressalta que o desafio da atualidade é manter a carreira sólida diante da constante evolução no mercado de trabalho.

A partir desta experiência, compreende-se que uma carreira de sucesso é aquela onde o profissional possui conhecimentos, habilidades e atitude, alinhados aos seus valores e principalmente mantendo o equilíbrio entre as ambições e o desfrute das mesmas.

Finalizamos com a certeza que este projeto contribuiu para o crescimento dos autores, impulsionando-os a conquistar suas carreiras de sucessos.

REFERÊNCIAS

Arthur, MB, Hall, DT e Lawrence, BS (Eds.). (1989b). **Manual de teoria de carreira** . Nova York: Cambridge University Press. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902011000100008: Acesso em 09 out.2023.

Demo, G. (2008). **Política de gestão de pessoas nas organizações**: Papel dos valores pessoais e da justiça organizacional. São Paulo: Atlas. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679- 33902011000100008. Acesso em: 02 out. 2023.

DUTRA, J. S. **Gestão de Carreira**. GV Executiva, São Paulo, v. 07, n. 01, p. 56-61, jan./dez. 2008.

London, M., & Stumph, S. (1982). *Managing careers*. Reading, MA: Addison-Wesley.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; Deslandes, Suelli Ferreira. (org). **Caminhos do pensamento**: epistemologia e método. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2002, p. 195-223p.

Salão, DT (1996). Prefácio. Em D. Hall & Associates (Eds.), ***A carreira morreu - viva a carreira*** (pp. 11-15). São Francisco, CA: Jossey-Bass. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679- 33902011000100008: Acesso em 09 out.2023.

# LINKEDIN: COMO FERRAMENTA PARA A GESTÃO DE CARREIRA

Categoria: Projeto Integrador

Carlos Henrique Peri Mafra[1]
Eduardo Antunes Peroza[1]
Erick Enrique Varela[1]
Janrie Maciel Gottlieb Júnior[1]
Fabiana Taís Voltolinz Dresch[2]

[1]Aluno do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** É notável o fato de que a tecnologia conquistou espaços primordiais em nosso cotidiano, facilitando inúmeras atividades e nos proporcionando maior comodidade. O processo de gestão de carreira também sofreu contribuições tecnológicas como por exemplo o surgimento de ferramentas que asseguram contribuir para o melhor gerenciamento profissional. Este estudo tem como objetivo responder: Como o LinkedIn pode ser efetivamente utilizado como uma ferramenta para a gestão de carreira. Para sua realização utilizou-se da pesquisa de natureza qualitativa através de um questionário como instrumento para a coleta de dados. Em conclusão afirma-se que o LinkedIn, se explorado em sua totalidade pode ser considerado como uma ferramenta facilitadora do processo de gestão de carreira e ainda ocasionar um posicionamento estratégico e competitivo aos usuários.

**Palavras-chave**: LinkedIn. Ferramenta. Gestão de Carreira.

## INTRODUÇÃO

A gestão de trajetórias profissionais, conforme definida por Costa e Campos (2010), abrange o planejamento, a execução, o monitoramento e a análise da carreira, incluindo as adaptações necessárias. Do ponto de vista do indivíduo, envolve a compreensão e a avaliação de sua experiência profissional, enquanto do ponto de vista da organização, envolve políticas, procedimentos e decisões relacionadas as posições ocupacionais, níveis hierárquicos, remuneração e mobilidade de pessoal.

O gerenciamento de carreira, segundo Dutra, 2011, p.7 "incentiva e fornece recursos para que as pessoas reflitam sobre suas carreiras e seu desenvolvimento pessoal e profissional". (DUTRA, 2011, p. 7).

Devido a sua importância para o atingimento do sucesso profissional, com o avanço da tecnologia, várias ferramentas foram desenvolvidas com o proposito de auxiliar os indivíduos a gerenciar suas carreiras facilitando assim a trajetória rumo ao sucesso. Entre estas ferramentas está o LinkedIn.

Segundo informações disponíveis no site do *LinkedIn* (s.d.), em dezembro de 2016, a Microsoft adquiriu o LinkedIn, unindo o maior serviço de nuvem profissional do mundo com a maior rede profissional do mundo.

O LinkedIn é uma valiosa ferramenta de gerenciamento de carreira. Os usuários podem criar currículos de forma detalhada, conectar-se a uma ampla rede profissional e explorar oportunidades de emprego.

A plataforma funciona como um centro de conexão com colegas de profissão ou até mesmo áreas distintas, estabelecendo uma grande oportunidade de networking. É também um recurso essencial para a busca de empregos, oferecendo uma interface tranquila para pesquisar posições, definir alerta de emprego e candidatar-se diretamente.

Empregadores e recrutadores usam o LinkedIn para identificar candidatos, o que torna um perfil bem atualizado e completo essencial para a elevação da carreira. O aplicativo também ajuda as pessoas a cuidarem da sua imagem profissional, se comunicarem melhor e descobrirem novos caminhos de carreira, estando sempre antenados com as tendências da sua área de interesse.

No ano de 2021, o Brasil foi classificado como o quarto país com maior número de usuários no *LinkedIn*, totalizando aproximadamente 51 milhões de usuários. Esses números enfatizam a crescente importância da plataforma no cenário profissional brasileiro. Frente a estes dados, o presente estudo tem como finalidade responder: Como o LinkedIn pode ser efetivamente utilizado como uma ferramenta para a gestão de carreira.

## METODOLOGIA

A abordagem metodológica utilizada é de natureza qualitativa. Para a coleta de dados realizou-se a aplicação de questionário online, onde o universo da pesquisa foi delimitado a graduandos da 2ª fase do curso de administração em uma universidade situada no município de Fraiburgo/SC.

O questionário foi elaborado com nove questões objetivas e atingiu a totalidade do público-alvo.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados mostraram uma distribuição de gênero na turma, com 60,9% dos alunos sendo do sexo masculino e 39,1% do sexo feminino. Dentro desse grupo, 43,5% dos estudantes estão na faixa etária de 19 a 24 anos, 26,1% dos alunos com 18 anos de idade, 17,4% têm entre 25 e 30 anos e 13% com mais de 30 anos.

A pesquisa revelou que 90% dos alunos consideram a plataforma como uma ferramenta valiosa e facilitadora para a gestão de carreira, porém podemos destacar que apenas 43,5% dos participantes procuraram vagas de emprego por meio do *LinkedIn*. Essa constatação diz que, embora a maioria dos estudantes reconheça o valor do *LinkedIn*, alguns deles ainda não o utiliza para buscar oportunidades de emprego ou expandir suas redes profissionais.

Em relação à percepção dos usuários sobre o LinkedIn como uma ferramenta facilitadora para o gerenciamento de carreira, a maioria, ou seja, 91%, respondeu que sim, é um ótimo recurso, enquanto apenas 9% dos participantes mostraram opiniões negativas.

Com base nas informações coletadas na pesquisa, é notável que a utilização do *LinkedIn* apresenta muitas vantagens, entre as destacadas pelo público participante estão: disponibilidade de vagas de emprego ou estágio; proporcionar o marketing digital pessoal; networking; e a possibilidade de o LinkedIn servir como uma fonte confiável de informações sobre as últimas tendências do mercado de trabalho,

No que diz respeito ao conhecimento sobre o *LinkedIn*, 87% dos alunos conhecem a plataforma. Entretanto, percebeu-se que 52% desses alunos admitiram não estar cientes de todos os serviços oferecidos pelo *LinkedIn*, o que justifica o dado de que 69% dos estudantes optam por não utilizar ativamente essa rede social profissional.

Quando detectado este fato, percebeu-se a necessidade de desenvolver um material de apoio e compartilhar com o público respondente a esta pesquisa. Buscando incentivar a atualização e utilização efetiva desta plataforma como ferramenta facilitadora da gestão de carreira, afinal estar dentro das tendências é um diferencial decisivo para o atual mercado de trabalho, principalmente para o público jovem que estão iniciando suas trajetórias profissionais.

O material foi compartilhado e comprovou-se que a maioria dos indivíduos não utilizavam a plataforma, pois desconheciam todas as suas vantagens.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da realização deste projeto visualizou-se que ainda existe resistência por parte dos jovens para explorar as plataformas digitais das quais desconhecem a totalidade de benefícios que o uso correto pode acarretar. Sugerindo que a utilização das redes sociais por este público, ainda não se tornou profissional, mas sim, uma fonte de distração e superficial lazer.

Entre as contribuições, este estudo proporcionou aos autores e até mesmo ao público participante o conhecimento aprofundado sobre esta plataforma que tem muito a contribuir com os processos de recrutamento e seleção e principalmente na gestão de carreira por parte dos indivíduos. Se bem explorada pode ser decisiva na trajetória profissional dos usuários.

## REFERÊNCIAS

COSTA, I. de S. A.; CAMPOS, A. M. de S. M. Carreira, Vivência e Construção de Si. In: BALASSIANO, M.; COSTA, I. de S. A. (Org.). Gestão de Carreiras: Dilemas e Perspectivas. São Paulo: Atlas, 2010

DUTRA, Joel Souza. Administração de carreiras: uma proposta para repensar a gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 1996.

# DIFICULDADES ENFRENTADAS POR UMA ORGANIZAÇÃO DO MEIO OESTE CATARINENSE NA ADMISSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Categoria: Projeto Integrador

Camila Oliveira da Silva[1]
Lanna Renata Antunes[1]
Leticia Aparecida Santos de Souza[1]
Sariane Alves de Moura[1]
Fabiana Taís Voltolinz Dresch[2]

[1]Alunas do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Administração, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Esta pesquisa teve como objetivo conhecer quais as principais dificuldades que uma organização situada no meio oeste catarinense enfrenta no processo de admissão de pessoas com deficiência. Para alcance deste objetivo foi realizado uma entrevista estruturada a qual contribuiu significativamente no compartilhamento de experiencias vivenciadas pela organização para com os autores. Entre as principais dificuldades enfrentadas pela organização, destaca-se a falta de qualificação profissional por parte das pessoas com deficiência. Conclui-se o estudo reforçando a necessidade da união de esforços para que estas dificuldades sejam reduzidas ou ainda, quem sabe extintas na sociedade atual.

Palavras-chave: Dificuldade. Admissão. Pessoas com deficiência.

## INTRODUÇÃO

Segundo dados do IBGE (2022), da população brasileira, aproximadamente 8,9% são portadores de uma deficiência identificada como visual, auditiva, motora, mental ou intelectual. Este número é expressivo e exige a existência de políticas voltadas a real inclusão das pessoas com deficiência na sociedade em geral. Lorenzo (2020) complementa ao mencionar que a participação das pessoas com deficiência no mercado de trabalho, é uma maneira de promover a inclusão.

Porém, muitas são as barreiras a serem superadas para que estas pessoas sejam ativas no mercado de trabalho. Neste cenário, este projeto tem como finalidade conhecer quais as principais dificuldades que uma organização situada no meio oeste catarinense enfrenta no processo de admissão de pessoas com deficiência.

Dados da PNAD mostram que as pessoas com deficiência estão menos inseridas nas escolas, no mercado de trabalho e consequentemente possuem maior dificuldade de acesso a renda, limitando assim a qualidade de vida dos mesmos. O levantamento aponta que a taxa de analfabetismo de pessoas com deficiência chega a 19,5%, ou seja, pode-se perceber que as

dificuldades para ingressar no mercado de trabalho são intensificadas por consequência da baixa qualificação destas pessoas.

Oliveira (2021) diz que o problema da baixa inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho divide a responsabilidade entre o próprio indivíduo e as organizações, uma vez que "a melhoria das empresas no que tange à sua estrutura para melhor recepcioná-los, bem como um maior investimento dos PcDs em capacitação e desenvolvimento de sua intelectualidade proporcionaria melhores condições para ocupação de tais vagas".

Outro fator que pode contribuir para a evasão das pessoas com deficiência do mercado de trabalho é o recebimento do Benefício de Prestação Continuada – BPC. Trata-se de uma política de assistência social que consiste no pagamento de um salário mínimo por mês à população idosa e cidadãos com deficiência. É um direito legal de acesso a renda para as pessoas nestas características, desde que atendam aos critérios exigidos.

No Brasil, em 1991 foi instaurado a Lei 8.213, denominada Lei de Cotas, que objetiva promover a inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, através da obrigatoriedade de preencher determinadas porcentagem de vagas com esta parcela da população.

Ressalta-se ainda como fator complicador, a resistência de acolhimento humano por parte de alguns indivíduos que possuem visão negativa das PCDs. Este questionamento e julgamento antecipado de descrença na capacidade e potencial dos indivíduos geralmente desencadeadas pelas limitações, marcas e condições gerais da própria deficiência, contribui para o desenvolvimento de receios quanto a aceitação e bloqueios de atitude para os próprios indivíduos que se encontram em situações adversas a considerada "normal".

## METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado através de um estudo de caso realizado com uma empresa de grande porte situada no município de Fraiburgo/SC. A coleta de dados ocorreu no período de 20/09/2023 há 02/10/2023 por meio de uma entrevista estruturada.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A empresa cedente desta pesquisa está situada no meio oeste catarinense, sendo uma das maiores produtoras de maçãs no Brasil e referência no mercado interno e externo pelo mais alto padrão de qualidade, segurança do alimento e sabor das frutas comercializadas.

Devido sua vasta experiencia e representatividade frente a sociedade, a empresa comprova ter conhecimento e cumprir as exigências quanto as cotas estabelecidas pela Lei 8.213. Destaca que possui acessibilidade estrutural para seus colaboradores e possíveis visitantes.

Quanto as dificuldades enfrentadas no processo de admissão de pessoas com deficiência, a empresa relata que a falta de capacitação por parte dos profissionais e a indisposição para reinserção no mercado de trabalho, quando considerado o processo de reabilitação, são as principais vivenciadas atualmente.

A realidade presenciada pela empresa é a de que a exclusão destes indivíduos da sociedade em geral, tem início ainda dentro das próprias residências, onde os familiares encontram dificuldades, entre elas financeiras e de locomoção para proporcionar de forma digna o acesso a socialização, educação e profissionalização destas pessoas. Rendendo-se as dificuldades e criando a estagnação e procrastinando o desenvolvimento e crescimento destes indivíduos.

Existe ainda, situações onde o prejulgamento dos próprios familiares cria a falsa convicção de incapacidade para estas pessoas, ou então, o excesso de proteção não permite que as mesmas ultrapassem os horizontes além da moradia. Seja por zelo, medo da pessoa sofrer discriminação, ou por vergonha conforme a deficiência, estas atitudes interferem diretamente nas dificuldades enfrentadas pelas organizações no processo de admissão de pessoas com deficiência.

Se considerado as situações onde o profissional adquiriu a deficiência ao longo da vida, e precisa ser reinserido no mercado de trabalho, a principal dificuldade encontrada pela empresa, é que a grande maioria não está disposta a retornar o exercício profissional, isto porque, como comprova sua deficiência tem direito a receber o Benefício de Prestação Continuada – BPC, já apresentado neste estudo.

Na opinião da empresa o que facilitaria o processo de inclusão desses profissionais ao mercado de trabalho seria o investimento dos órgãos públicos na formação destas pessoas, porém o que acontece é complemente diferente, órgãos atuam de forma que levam a comodismo "compete aos órgãos governamentais qualificá-los e, às empresas, a disponibilização de ambiente físico para que seja alcançado o interesse comum: formar e integrar cidadãos dignos do trabalho diário."(OLIVEIRA, 2021)

> "A família também precisa ser cuidadosa para não superproteger as PcD. Embora seja natural querer protegê-las dos desafios do mundo, é importante lembrar que elas precisam enfrentar esses desafios para se desenvolverem e crescerem como indivíduos. A família deve fornecer suporte, mas também deve incentivar a independência e a autonomia" (ZEGLIN, 2023)

Nota-se que para superar as dificuldades enfrentadas atualmente no processo de admissão de pessoas com deficiência, contribuindo assim, para a inclusão, é indispensável a união de esforços do indivíduo, da família, órgãos públicos, organizações e ainda da sociedade em geral.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização desta pesquisa atingiu seu propósito ao conhecer as principais dificuldades enfrentadas pela empresa cedente ao estudo no processo de admissão de pessoas com deficiência, onde prevaleceu a falta de capacitação profissional destes indivíduos.

## REFERÊNCIAS

APAE, O papel da família na vida da Pessoa com Deficiência, Curitiba, PR; Eduarda Zeglin, 2023. Disponível em: https://apaecuritiba.org.br/papel-da-familia-da- pcd/ Acesso em: 20 out,2023

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, DF: Presidência da República, 2016. Disponívelem: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituiçao.htm. Acesso em: 20 out, 2023.

BRASIL. Decreto-lei n. 5.452, de 1 de maio de 1943. **Lex:** coletânea de legislação: edição federal, São Paulo, v.7, 1943. Suplemento.

BRASIL. Ministério dos Direitos humanos e da cidadania**. Brasil tem 18,l milhões de pessoas com deficiência, indica pesquisa divulgada pelo IBGE e MDHC**, 2023. Disponível em:https://www.gov.br/mdh/ptbr/assuntos/noticias/2023/julho/brasil- tem-18-6-milhoes-de-pessoas-com-deficiencia-indica-pesquisa-divulgada-pelo-ibge- e-mdhc. Acesso em: 20 out, 2023

LORENZO, S.M; SILVA, N.R. Dificuldades para contratação de pessoas com deficiência nas empresas. R. Laborativa, v. 9, n. 1, p. 46-69, abr./2020. http://ojs.unesp.br/indexphp/rlaborativa

MIATO Bruna. Brasil tem 18,6 milhões de pessoas com deficiência, cerca de 8,9% da população segundo IBGE. G1 economia. São Paulo, 2022. Disponível em: https://g1.globo.com/economia/noticia/2023/07/07/brasil-tem-186-milhoes-de- pessoas-com-deficiencia-cerca-de-89percent-da-populacao-segundo-ibge.ghtml Acesso em 15 de agosto de 2023.

OLIVEIRA, Fernando Narciso de. Os empecilhos enfrentados pela pessoa com deficiência ao ingressar no mercado de trabalho, **Conteúdo Jurídico,** Brasilia-DF: 12 ago 2021, 04:56 Disponível: https://conteudojuridico.com.br/consulta/Artigos/57096/os-empecilhos-enfrentados- pela-pessoa-com-deficincia-ao-ingressar-no-mercado-de-trabalho. Acesso em: 23 out 2023.

# DIREITO

# A INEFICÁCIA DO IMPOSTO SOBRE A RENDA COMO INSTRUMENTO DE JUSTIÇA SOCIAL FRENTE A OUTRAS MODALIDADES DE TRIBUTAÇÃO

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Sabrina Frigotto[1]
Levi Hülse[2]

[1]Aluna do Curso de Direito, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento e Sociedade, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Este estudo visa analisar a carga tributária imposta à classe média brasileira, levantando a questão sobre a alta tributação dessa parcela da população em contraste com a ausência de um imposto sobre lucros e dividendos, e também não atingindo as grandes fortunas. Para desenvolver a pesquisa traçou-se a seguinte situação problema: se um dos objetivos da tributação é a redistribuição de renda visando a justiça social, por que ainda é tão alta a tributação da classe média? Demonstrar-se-á a onerosidade enfrentada pelo cidadão médio devido à elevada carga tributária, enquanto a parcela mais rica da população não é devidamente tributada. O estudo terá abordagem dedutiva, com natureza qualitativa e uma pesquisa bibliográfica exploratória. O Imposto de Renda é um tributo federal que incide sobre o acréscimo patrimonial e é alvo de debates sobre sua tabela progressiva, que acaba por onerar a vida da classe média e média baixa brasileira. Portanto, este estudo buscará alternativas e mecanismos diversos ao Imposto de Renda, visando alcançar um equilíbrio que beneficie tanto o contribuinte quanto o Estado.

**Palavras-chave:** Imposto de renda. Tabela progressiva. Justiça social. Capacidade contributiva.

## INTRODUÇÃO

A tributação obedece a diversos princípios, com o intuito principal de respeitar a possibilidade econômica de cada indivíduo e fomentar a redistribuição de renda. Pois a arrecadação serve para a criação de políticas públicas e programas assistenciais (Schoueri, 2022). Sendo assim a temática desta pesquisa se refere ao estudo de uma tributação mais justa ao cidadão de classe média.

O presente estudo visa demonstrar a onerosidade suportada pelo cidadão médio brasileiro com a alta carga tributária frente a ausência de tributação adequada à parcela mais rica da população. Os objetivos específicos são: descrever o histórico do tributo, com enfoque no Brasil; estudar a justiça social do âmbito da tributação; e apresentar formas de tributação menos onerosa do que o imposto sobre a renda.

O método utilizado na elaboração do estudo será o dedutivo, natureza básica, abordagem qualitativa, pesquisa exploratória e o procedimento metodológico é o bibliográfico.

O tributo é uma prestação que provém da coletividade e é inerente à formação social desde os primórdios da história da humanidade, e embora existam diversas formas de arrecadação, é constante a busca por recursos privados para a manutenção do Estado (Paulsen, 2022).

Neste contexto, o Imposto de Renda é um tributo federal que recai sobre o acréscimo patrimonial do contribuinte. Na atualidade aumentam as discussões e impasses acerca da tabela progressiva desse tributo, a qual acaba por onerar a vida, principalmente da classe média e média baixa brasileiras (Machado; Silva, 2023).

Nesse sentido serão abordados no presente estudo algumas alternativas comumente consideradas, mas estudadas aqui de maneira mais aprofundada. Para que seja possível observar se existem mecanismos eficazes diversos ao Imposto de Renda, pois este é um dos principais tributos financiadores da atividade estatal. Então busca-se o equilíbrio para que tanto o sujeito passivo quanto o sujeito ativo da obrigação tributária estejam em harmonia.

## METODOLOGIA

De acordo com Lozada e Nunes (2019), o método consiste em vários passos a serem percorridos buscando a comprovação de determinada tese para se chegar a verdade acerca do objeto investigado. O presente trabalho contará com o método dedutivo para sua elaboração, partindo-se de premissas abrangentes para a conclusão em um pensamento específico.

A abordagem terá caráter qualitativo, uma vez que busca analisar compreensões particulares e pontuais acerca do objeto investigado. Não tendo uma apreciação complexa de dados gerais coletados pela pesquisadora, mas concentrado em bancos de dados específicos já existentes, contando com o procedimento metodológico bibliográfico (Marconi; Lakatos, 2022).

## O IMPOSTO SOBRE GRANDES FORTUNAS E A TRIBUTAÇÃO DE DIVIDENDOS COMO UMA TENTATIVA DE PROGRESSIVIDADE TRIBUTÁRIA

O tributo pode ser entendido como uma obrigação do particular para com o ente tributante. Tal obrigação pode ser em pecúnia ou não (como é o caso das obrigações acessórias). Importante ressaltar que nem toda obrigação com o poder público está inserida na relação tributária (Cavalcanti, 2023).

O Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) é imposto cujo lançamento ocorre por homologação, ou seja, o próprio contribuinte deve declará-lo e efetuar o pagamento (Jacob, 2021).

Para famílias com renda entre um e cinco salários mínimos, aproximadamente 40% do valor total da renda é utilizado para gastos com alimentação. Em algumas regiões do Brasil, essa porcentagem pode chegar a cerca de 55% do salário-mínimo em média. Tal fator é muito prejudicial para a qualidade de vida dos brasileiros, tendo em vista que metade do rendimento

mensal é destinado para a alimentação outros setores da vida privada acabam ficando de lado, como saúde, transporte, moradia e principalmente o lazer (Ajzental, 2022 apud Ortelan et al., 2022).

A faixa de isenção do Imposto de Renda da Pessoa Física deve ser ajustada para proteger o valor necessário que uma família precisa para cobrir suas necessidades básicas, como moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social. Como referência, pode-se utilizar o cálculo do salário-mínimo estipulado pelo DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) para enfrentar essas despesas, apontado como R$ 6.578,41 (seis mil quinhentos e setenta e oito reais e quarenta e um centavos) em junho de 2023. Dessa forma, esse valor pode ser adotado como o limite máximo para a isenção do IRPF (Dieese, 2023 apud Cavalcanti, 2023).

A fim de tornar a tributação mais justa e equitativa, propõe-se uma revisão significativa na tabela do imposto de renda, que já chegou a possuir 18 faixas de tributação, mas atualmente conta com apenas cinco, incluindo a faixa de isenção. Um novo modelo de gradação visa amenizar o peso do imposto sobre os rendimentos das classes mais baixas e da classe média, ao passo que impõe uma tributação mais significativa sobre os rendimentos das classes mais ricas (Cavalcanti, 2023).

Uma das alternativas tributárias a atual tributação regressiva da renda seria voltar a tributar os lucros e dividendos recebidos pela pessoa física. Os dividendos representam o direito dos acionistas de receber parte dos lucros do investimento em ações, o que ocorre especificamente nas sociedades anônimas, de capital aberto. No entanto, o pagamento desses dividendos depende das decisões do Estatuto Social e do tipo de ação que o investidor possui (Ravalia; Preza Junior, 2022).

Muito se discute em como deveria ser aplicada a tributação sobre lucros e dividendos. Entretanto, a renda não se diferencia, pode ser tanto originada do trabalho quanto do capital. Assim, não há necessidade de tributação diferenciada, podendo se enquadrar os lucros e dividendos na tributação de IRPF (Machado Neto, 2019).

Todavia, taxar dividendos somente para alinhar-se com outros países não é uma medida sensata. É necessário considerar as condições econômicas, políticas e sociais do país, conferindo assim uma ideia melhor de como o Brasil se sairia com essa mudança na tributação. Além do mais, quebraria uma prática estabelecida há mais de duas décadas pela Lei nº 9.249 de 1995, e isso pode impor um fardo considerável aos investidores que optaram pelo mercado de ações (Lucina, 2021).

Portanto, a introdução de uma alíquota muito elevada afetaria significativamente os ganhos dos dividendos, desencorajando o investimento no mercado de ações e prejudicando as empresas de capital aberto, que dependem dos investidores do mercado de capitais (Lucina, 2021).

Diante de todas estas ponderações, se faz crucial que o poder Legislativo e o poder Executivo exerçam cautela ao aprovar qualquer alteração no regime tributário dos dividendos, pois isso terá um impacto econômico significativo. A diminuição do interesse dos investidores

afetará a arrecadação da bolsa de valores, prejudicando diretamente as empresas de capital aberto, que podem reagir com cortes de gastos ou aumento de preços (Lucina, 2021).

Outro aspecto diz respeito a introdução no ordenamento jurídico brasileiro do imposto sobre as grandes fortunas. A Constituição Federal prevê a existência do Imposto sobre Grandes Fortunas (IGF) no artigo 153, VII, atribuindo sua competência à União. No entanto, até hoje não foi instituído. Para a implementação seria necessário definir o que constitui grandes fortunas, estabelecer a base de cálculo e determinar as alíquotas para que o imposto entre em vigor (Nascimento, 2021).

O Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT), estabelece que a arrecadação do IGF viria a compor o Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza. Portanto, este tributo possui um grande potencial para promover a justiça social no Brasil, tendo a finalidade de reduzir a desigualdade de riqueza e contribuir para uma distribuição mais equitativa de renda no país (Nascimento, 2021).

Uma das dificuldades apontadas para a instituição deste tributo diz respeito à maneira como o imposto seria aplicado. Na maioria dos projetos de lei relacionados a esse tema, a obrigação recai sobre a declaração voluntária do próprio contribuinte, o que facilita a ocultação de informações. Se a determinação for deixada ao contribuinte, ele pode declarar um valor muito inferior ao real; mas for responsabilidade do governo, será necessário um grande número de avaliadores oficiais para aplicar o tributo, o que aumentaria ainda mais os custos administrativos da arrecadação tributária (Costa, 2010 apud Lima; Gonçalves; Costa, 2023).

Em contrapartida, os apoiadores argumentam que o IGF não incentivaria a evasão de capitais, mas, pelo contrário, atrairia mais investimento, uma vez que desoneraria a atividade econômica e, assim, estimularia o consumo, a produção e o lucro. Poderia ainda ser visto como um meio para o país alcançar uma maior justiça tributária, proporcionando uma distribuição mais equitativa da carga tributária e reduzindo as consideráveis desigualdades sociais presentes no Brasil (Mota, 2010 apud Lima; Gonçalves; Costa, 2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na atualidade brasileira o tributo é visto como uma contribuição em pecúnia e obrigações acessórias que o indivíduo tem para com o ente tributante, o qual pode ser a união, os estados, o Distrito Federal e os municípios, a depender do tributo. Estas regras de competência são estabelecidas pela Constituição Federal.

Tendo em vista o imposto de renda, o princípio essencial é o da capacidade contributiva, visto se tratar de uma prestação progressiva, ou seja, aqueles que auferem mais renda devem pagar mais tributo. Entretanto, este princípio vem sendo ferozmente desrespeitado, uma vez que entre os anos de 2015 a 2022 a tabela progressiva não recebia nenhuma atualização.

Este fato afeta principalmente o cidadão médio, já que a alta tributação se reflete no baixo poder de compra. A maior parte do rendimento mensal em famílias que auferem até cinco salários mínimos é destinada a alimentação. Portanto, todos os outros aspectos do desenvolvimento humano acabam ficando desassistidos pela falta de dinheiro.

Houve uma pequena atualização no ano de 2023, isentando da tributação os contribuintes com renda mensal inferior a dois salários mínimos. Entretanto isso não altera o fato de que a classe baixa sofre mais com este ônus do que quem teria melhores condições de adimpli-lo.

Assim, se torna clara a possibilidade de tributação dos dividendos, já que também se enquadram no conceito de acréscimo patrimonial. O brasil é um dos únicos países do mundo que não se utiliza desta interessante modalidade de tributação.

Entretanto, isso deve ser feito de maneira ponderada. Acredita-se que a alíquota única de 15% também fere o princípio da progressividade e da capacidade contributiva. Portanto, há de ser feito um estudo com relação a alíquota mais sensata e moderada com vistas a reintroduzir a referida cobrança no cenário brasileiro.

Uma ideia interessante acerca do imposto sobre grandes fortunas seria instituí- lo como teste, ou de maneira transitória para superar momentos de intensa crise, como a gerada pela recente pandemia de Covid-19. A qual aumentou ainda mais a desigualdade social e o número de pessoas na linha da pobreza.

Assim, para alcançar maior equidade, o sistema tributário nacional deve rever com urgência seus conceitos. Pois é inadmissível que a sustentação do Estado recaia tão severamente sobre o pobre. A reforma tributária, atualmente em tramitação no senado federal, trará poucas e mal calculadas mudanças no cenário brasileiro. Se por um lado desonera o consumo, por outro onera o setor de serviços, responsável pela geração de empregos.

Portanto, uma remodelagem firme quanto a tributação da renda é medida que se impõe. O que, sem dúvidas, é muito desafiador, tendo em vista os interesses presentes na tributação dos mais ricos. Entretanto, se isso não ocorrer, o Brasil não terá nenhuma esperança de buscar qualquer tipo de justiça social. Os pobres continuarão cada vez mais pobres.

## REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, Johnny Wilson Araújo. **Tributação como política para combater as desigualdades sociais**. 2023. Dissertação (Mestrado em Direito Constitucional) – Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza, 2023. Disponível em:https://uol.unifor.br/oul/ObraBdtdSiteTrazer.do?method=trazer&ns=true&obraCodig=119896#. Acesso em: 27/06/2023.

COSTA, Regina Helena. **Curso de Direito Tributário**: Constituição e Código Tributário Nacional. 12. ed. São Paulo: SaraivaJur, 2021.

LOZADA, Gisele; NUNES, Karina da Silva. **Metodologia científica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

LUCINA, Caio Machado Moreira. **Finalidade da tributação dos proventos inerentes de fundos imobiliários e de empresas de capital aberto**: uma análise crítica acerca da tributação dos dividendos, juros sobre capital próprio e ganhos de capital. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2021. Disponível em: http://repositorio.ufjf.br:8080/jspui/handle/ufjf/14648. Acesso em: 11 set. 2023.

MACHADO, André; SILVA, Fabio Pereira da. Defasagem da Tabela de Imposto de Renda Pessoa Física e a capacidade contributiva. **Revista Tributária de Finanças Públicas**, Distrito Federal, v. 153, 22 mar. 2023. Disponível em: https://rtrib.abdt.org.br/index.php/rtfp/article/view/563. Acesso em: 26 maio. 2023.

MACHADO NETO, Marcello Lavenère. Em busca de uma matriz tributária mais justa: mensurando a capacidade contributiva do brasileiro no Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF). 2019. Dissertação (Mestrado em Direito) – Universidade de Brasília, Brasília, 2019. Disponível em: https://repositorio.unb.br/handle/10482/36088. Acesso em: 16 ago. 2023.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 8. ed. Barueri: Atlas, 2022.

NASCIMENTO, Natassia. **O imposto sobre grandes fortunas no Brasil**: propostas e simulações. Revista de Economia Contemporânea (REC). Rio de Janeiro, 2021. Disponível em:https://www.scielo.br/j/rec/a/Wz4BWKPKTY3sBsFzXwvNGPC/?lang=pt. Acesso em: 06 set. 2023.

RAVALIA, Julia Parreira; PREZA JUNIOR, Cláudio Lopes. **A tributação dos dividendos em uma perspectiva de direito comparado**: os casos americano, argentino e alemão versus o projeto brasileiro da lei 2.337/2021. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Direito) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Rio Grande do Sul, 2022. Disponível em: https://www.pucrs.br/direito/informacoes-academicas/trabalho-de-conclusao-de- curso/artigos-publicados-a-partir-do-resumo-de-trabalhos-de-conclusao-de-curso/.Acesso em: 28 ago. 2023.

SCHOUERI, Luís Eduardo. **Direito Tributário**. 11. ed. São Paulo: SaraivaJur, 2022.

# O USO DOS *SMART CONTRACTS* NA GESTÃO DE DOCUMENTOS JURÍDICOS

Trabalho de Conclusão de Curso

Pedro Henrique Willimann dos Anjos[1]
Jociane Machiavelli[2]

[1]Aluno do Curso de Direito, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Direito, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O estudo aborda a utilização de Smart Contracts na gestão de documentos legais e seu impacto na segurança jurídica. O objetivo principal é analisar a segurança jurídica proporcionada por esses contratos, com objetivos específicos que incluem a compreensão da evolução histórica e conceituação dos Smart Contracts, a identificação dos requisitos para sua aplicabilidade e a análise de seus prós e contras em relação à segurança jurídica das partes envolvidas. O estudo é dividido em três capítulos. O primeiro capítulo explora a conceituação de contratos, seus componentes e princípios orientadores, destacando sua importância na sociedade como acordos legais que estabelecem direitos e responsabilidades. O segundo capítulo aprofunda o conceito de contratos inteligentes, introduzido por Nick Szabo em 1994 e revitalizado com a tecnologia blockchain e a criação da bitcoin em 2008. Ele discute a definição de Szabo. Também aborda possíveis desafios, como a acessibilidade limitada à tecnologia. O estudo visa esclarecer como os contratos inteligentes podem proporcionar segurança jurídica às partes envolvidas e avaliar sua relevância na sociedade contemporânea, destacando benefícios e obstáculos, incluindo preocupações com a exclusividade de acesso a essa tecnologia. Espera-se que o estudo melhore a compreensão da proteção legal oferecida pelos contratos inteligentes e sua importância nos tempos modernos.

**Palavras-chave:** *Smart contracts*. Segurança jurídica. Blockchain. Contratos.

## INTRODUÇÃO

A presente pesquisa possui como tema o uso dos *Smart Contracts* na gestão de documentos jurídicos. Para tanto traçou-se a seguinte problemática, que, partindo do conceito de que contratos são feitos a todo momento e de que a tecnologia avança de forma desenfreada, trazendo todo dia um mundo de possibilidades, unindo os dois temas, pergunta-se como os "*smart contracts*" trariam segurança jurídica em um acordo entre partes?

O objetivo geral visa analisar a segurança jurídica trazida pela utilização dos *smart contracts*. Como objetivos específicos tem-se de estudar a conceituação e evolução histórica dos *smart contracts*, verificar os requisitos para aplicabilidade dos *smart contracts* e discorrer os prós e contras da aplicabilidade dos *smart contracts* visando a segurança jurídica das partes.

Após serem vistos os empecilhos que podem impedir que a proliferação dos contratos inteligentes seja incrivelmente rápida, apesar de ser tecnologia de ponta, trazendo diversos benefícios, não atingem toda a sociedade, sendo de certa forma elitizado para pessoas que detém mais informação e acesso à essa esfera da tecnologia, a pesquisa busca esclarecer como os contratos inteligentes trariam segurança jurídica para as partes e como seriam aplicados na sociedade atual (Bueno, 2020).

## METODOLOGIA

Acerca do método de pesquisa será utilizado o dedutivo, o qual Severino (2007, *apud* Zanella, 2011) descreve como, o que envolve o raciocínio lógico, no qual um resultado específico pode ser extraído de uma série de fatos presumidos. O processo começa com uma premissa geral e termina com uma conclusão específica. As pessoas podem descrever a dedução como um processo que envolve a obtenção de um resultado específico a partir de várias suposições.

O tipo da pesquisa utilizado será o qualitativo, o qual conceitua Zanella (2011), em que uma análise qualitativa de dados é considerada científica se for baseada em conhecimentos empíricos e teóricos. Eles não usam nenhum instrumento estatístico ao fazer isso.

Também como fontes para a pesquisa foram utilizadas as bibliográficas, ao usar apenas fontes bibliográficas, essa abordagem fornece uma cobertura geral maior do que a pesquisa direta. Também é altamente relevante porque usa apenas informações já pesquisadas, já que o problema de pesquisa demanda dados muito dispersos (Zanella, 2011).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Antes de lidar com contratos inteligentes, é importante definir o que é visto como um contrato e, então, entender aspectos gerais do assunto. Os contratos fazem parte da sociedade humana há milênios, com as pessoas concordando com eles de várias formas, como escritas em papel, verbais ou por meio do sistema de troca. No ordenamento jurídico brasileiro, os contratos são considerados de extrema importância, desempenhando papel semelhante ao dos crimes no Direito Penal. A ausência de contratos significaria que os bens e serviços que consumimos deixariam de existir. Assim, contratos e Direito Civil são duas entidades indissociáveis (Bueno, 2020).

Os Contratos Inteligentes se distinguem principalmente por suas cláusulas automáticas. Após a conclusão, a execução do contrato não estará sujeita ao arbítrio de agentes externos, pois é autoexecutável. Esse recurso elimina a necessidade de intermediários para executar o contrato, levando a economia de custos e tempo (Savelyev, 2017 *apud* Sigrist, 2022).

Em termos da sua implementação, concluímos que as partes envolvidas na negociação das cláusulas e condições contratuais registarão as suas decisões em sistema eletrônico. Estas decisões serão então codificadas num programa autoexecutável e validadas pelas assinaturas digitais das partes envolvidas. Concluídas essas etapas, o contrato é considerado finalizado e o processo de execução torna-se automático e inalterável (Torres, 2021).

É inegável a forte relação entre contratos inteligentes o *blockchain* e a *Ethereum*, pois, embora alguns argumentem que um não exige que o outro funcione, são os recursos e capacidades do último que permitem o crescimento de tais contratos (Bueno, 2020).

Os contratos inteligentes eliminam a necessidade de intermediários terceirizados. Isso torna a execução do contrato mais segura e confiável, o que, por sua vez, gera diversas vantagens econômicas. Algumas dessas vantagens incluem custos reduzidos ao fazer negócios e fraudes reduzidas ao executar contratos tradicionais. Além disso, é possível que os conflitos entre as partes possam ser resolvidos e os custos reduzidos (Porto; De Lima Junior; Silva, 2019).

De acordo com as afirmações de Jerry Cuomo, que atua como vice-presidente de tecnologias de *blockchain*, é possível aplicar os contratos inteligentes em todos os segmentos dos serviços financeiros, incluindo áreas como saúde, seguros, registros, entre outras, todas de forma digital. (Rosic, 2020 *apud* Pereira; Silveira, 2022, p. 10). Analisando o estado atual da humanidade, onde a tecnologia avança desenfreadamente, fica quase impossível de se perceber os contratos inteligentes em coisas palpáveis para toda a sociedade, mas apenas para aquela qual possui a condição e o conhecimento privilegiado acerca de tecnologias de última geração (Bueno, 2020).

A falta de legislação específica parece ser um fator significativo que contribui para a baixa taxa de adoção de contratos inteligentes. Esta insegurança jurídica é resultado da inércia do poder legislativo, que afasta os usuários de utilizar redes blockchain para fins de contratação (Torres, 2021).

"Vale ressaltar que, conforme a modalidade contratual virtual se torne usual, é natural que haja regulamentação sobre, ainda que tardia, haverá" (Sharma, 2020 *apud* Pereira; Silveira, 2022, p.10).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo da pesquisa foi explorar a aplicação de *Smart contracts* na administração de documentos legais, com foco na avaliação da extensão da segurança jurídica que eles oferecem. A principal preocupação girava em torno do potencial impacto dos contratos inteligentes na garantia da segurança jurídica nos acordos entre as partes envolvidas, dada a produção contínua de contratos e a rápida progressão da tecnologia. Em resumo, esta investigação investigou a utilização de *Smart contracts* como meio de aumentar a segurança e a confiabilidade das transações legais.

A pesquisa foi estruturada em três momentos distintos. O primeiro aprofundou o exame do conceito de contrato, seus pressupostos para sua formação e seus componentes fundamentais. Além disso, o estudo explorou os princípios subjacentes que regem os contratos e sua importância na sociedade.

No segundo momento, o foco foi a gênese e o ambiente em torno dos contratos inteligentes. Enfatizou-se que o termo "contratos inteligentes" foi inicialmente cunhado por Nick Szabo em 1994, mas permaneceu relativamente adormecido até o advento da tecnologia *blockchain* e a ascensão da bitcoin em 2008. Dentro dessa estrutura, os contratos inteligentes

surgiram como um meio para facilitar transações sem a necessidade de intervenção de terceiros. Ainda no segundo capítulo, foi realizado um exame para determinar o uso potencial de contratos inteligentes em vários domínios jurídicos.

No terceiro a abordagem foi diferente, evidenciando que como os *smart contracts* são instrumentos jurídicos relativamente novos, possuem suas fraquezas e desvantagens.

Embora os contratos inteligentes tenham o potencial de revolucionar todo o sistema jurídico, é importante notar que ainda não são amplamente aplicáveis. Apesar de ser uma tecnologia disruptiva, são necessárias discussões legislativas para regular os contratos inteligentes e esclarecer as incertezas que cercam a sua utilização. Só então poderemos apreciar e explorar plenamente as suas capacidades.

A pesquisa teve como objetivo esclarecer o papel dos contratos e a evolução para contratos inteligentes no estabelecimento de segurança jurídica para todas as partes envolvidas, enfatizando sua importância na sociedade contemporânea. Embora reconhecendo as vantagens oferecidas por essa tecnologia, chamou-se a atenção para a potencial questão da exclusividade, que poderia limitar o acesso a quem tem mais conhecimento e recursos. Ao abordar os benefícios e desafios associados aos contratos inteligentes, este estudo contribui para uma compreensão mais profunda das proteções legais que eles oferecem e sua relevância na era atual.

## REFERÊNCIAS

BUENO, Hugo Carvalho. CONTRATOS INTELIGENTES: USO DO BLOCKCHAIN PARA FORMULAÇÃO DE CONTRATOS. **Intertem@ s ISSN 1677-1281**, v. 40, n.40, 2020. Disponível em: http://intertemas.toledoprudente.edu.br/index.php/Direito/article/view/8949. Acesso em: 05 out. 2023.

BRASIL. **Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002.** Institui o Código Civil. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 139, n. 8, p. 1-74, 11 jan. 2002.

PARRA FILHO, Domingos; SANTOS, João Almeida. **Metodologia científica**. Cengage Learning Edições Ltda., 2012. Disponível em: http://ava.institutoalfa.com.br/tcc/apostila-de-metodologia-cient%C3%ADfica.pdf. Acesso em: 28 jun. 2023.

PEREIRA, Juliana de Oliveira; SILVEIRA, Maria Eliane Blaskesi. *SMART CONTRACTS* EM BLOCKCHAIN E SEUS REFLEXOS NO AMBITO JURÍDICO BRASILEIRO. **Anais do Seminário Internacional em Direitos Humanos e Sociedade**, v. 3, 2021. Disponível em: https://periodicos.unesc.net/ojs/index.php/AnaisDirH/article/view/7379. Acesso em: 28 jun. 2023.

PORTO, Antônio Maristrello; DE LIMA JUNIOR, João Manoel; SILVA, Gabriela Borges. Tecnologia *Blockchain* e direito societário: aplicações práticas e desafios para a regulação. **Revista de Informação Legislativa**, v. 56, n. 223, p. 11-30, 2019. Disponível em: http://www12.senado.leg.br/ril/edicoes/56/223/ril_v56_n223_p11.Acesso em: 16 out. 2023.

SIGRIST, Igor Moreira. Análise da aplicabilidade e validade dos *Smart contracts* no ordenamento jurídico brasileiro. 2022. Disponível em: https://dspace.mackenzie.br/handle/10899/32633. Acesso em: 28 jun. 2023.

SZABO, Nick. "*Smart contracts*". 1994. Disponível em:<http://www.fon.hum.uva.nl/rob/Courses/InformationInSpeech/CDROM/Literature/LO Twinter school2006/szabo.best.vwh.net/smart.contracts.html>. Acesso em: 28 jun.2023.

TARTUCE, Flávio. Direito Civil. Volume 3: Teoria Geral dos Contratos e Contratos em Espécie. 9. ed. rev., atual. eampl. – Rio de Janeiro: Forense – São Paulo: MÉTODO,2014. Disponível em: http://www.ava-edu.net/biblioteca/wp- content/uploads/2020/07/Direito-Civil-3-Teoria-geral-dos-contratos-Flavio- Tartuce.pdf. Acesso em: 28 jun. 2023.

TIMM, Luciano Benetti. Contratos no direito brasileiro. *Direito & Justiça*, 2013,39.2: 224-236.

TORRES, Thiago Menossi. CONTRATOS INTELIGENTES REALIZADOS POR MEIO DA TECNOLOGIA BLOCKCHAIN E OS EMPECILHOS PARA IMPLEMENTAÇÃO. Intertem@ s ISSN 1677-1281, v. 42, n. 42, 2021. Disponível em: http://intertemas.toledoprudente.edu.br/index.php/Direito/article/view/9325.Acesso em: 04 set. 2023.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. Metodologia da pesquisa. SEAD/UFSC, 2006. Disponível em: https://www.atfcursosjuridicos.com.br/repositorio/material/3-leitura- extra-02.pdf. Acesso em: 28 jun. 2023.

# O DIREITO DO BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA BPC/LOAS AO ESTRANGEIRO RESIDENTE NO BRASIL

Categoria: Trabalho de conclusão de curso

Felipe Custodio Hepp[1]
Jociane Machiavelli[2]

[1]Aluno do Curso de Direito, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Direito, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O tema problematizado nesta pesquisa que se pretende esclarecer versa sobre o estrangeiro residente em solo brasileiro e se ele possui direito e pode utilizar o benefício BPC/LOAS da mesma forma que um brasileiro nato? Este trabalho de conclusão de curso trará como objetivo geral, identificar se o estrangeiro, dentro da lei atual, possui direito ao uso do benefício BPC/LOAS da mesma forma que o brasileiro nato e quais as dificuldades enfrentadas por este. Assim sendo, será verificado os principais dispositivos jurídicos para verificar como objetivos específicos, quais pessoas podem ser consideradas estrangeiras pela legislação brasileira, bem como apresentar os pré requisitos essenciais e mínimos para se utilizar o benefício na atualidade. Após, será apresentado como objetivo específico principal os problemas encontrados pelo estrangeiro quando se depara com o indeferimento do pedido administrativo perante o INSS – Instituto Nacional do Seguro Social, para a concessão do benefício. O primeiro capitulo irá tratar sobre o que é um estrangeiro a luz da legislação brasileira e quais os tipos derivados de estrangeiros para que haja um melhor entendimento sobre o cerne do trabalho. Após, no segundo capitulo será tratado sobre o que é necessário para o estrangeiro estar apto e poder utilizar o benefício BPC/LOAS de maneira correta perante as normas brasileiras e de modo final no terceiro capítulo, frisa-se todo o aparato legislativo brasileiro para tratar sobre os problemas encontrados quando há um indeferimento no pedido na via administrativa perante ao INSS, que pode ser por diversos pontos que tal indivíduo muitas vezes desconhece por estar em território diverso daquele a qual pertence. O intuito deste trabalho é investigar através do método descritivo de pesquisa no âmbito bibliográfico como Leis, doutrinas, artigos científicos, jurisprudências entre outras nascentes literárias combinado a uma análise dedutiva a nível regional do sul do Brasil.

**Palavras-chave**: Benefício. Estrangeiro. Previdência social. Igualdade.

## INTRODUÇÃO

Neste estudo busca-se como temática o direito de obtenção do benefício BPC/LOAS, Benefício de Prestação Continuada, ao estrangeiro residente no Brasil. O problema de pesquisa apresentado, busca esclarecer o seguinte questionamento: "O estrangeiro que é residente em solo brasileiro está segurado do direito para o uso do benefício BPC/LOAS de uma forma igual ao brasileiro nato ou existe alguma diferença para a contemplação deste benefício em relação aos usuários?

Afim de decifrar possíveis diferenças referente a nacionalidade do beneficiário de modo geral, e de uma maneira mais específica visa-se verificar dentro do ordenamento jurídico brasileiro, quais pessoas são consideradas como estrangeiras para um melhor entendimento do ponto de vista social, pois junto a definição de estrangeiro, tem-se embarcado várias definições de vistos como o de trânsito, de turista, temporário e permanente. Será apontado também os pré requisitos para que a pessoa possa se tornar beneficiário do BPC/LOAS, pois não se trata de apenas não ter condições, mas a somatória deste fator junto a idade específica ou uma deficiência que possibilite se enquadrar dentro de tal benefício. Por último mas não menos importante, tratar sobre quais os problemas o estrangeiro encontra para conseguir a concessão deste benefício durante o trâmite do seu pedido, afirmando-se como objetivo a abordagem do direito de obtenção do benefício BPC/LOAS, Benefício de Prestação Continuada, ao estrangeiro residente no Brasil, através de estudos bibliográficos e comparações feitas no âmbito jurídico e social relacionados ao tema, baseado nos pré requisitos para se tornar apto ao benefício e qual a atitude correta após a negativa do pedido do benefício perante o Instituto de Previdência social, INSS, pois quando se tem a negativa do pedido administrativo, não deve-se pensar que o pedido foi frustrado ou que tudo acabou, portanto existe uma saída que pode ser utilizada que é o meio judicial de fazer valer aquilo que o INSS negou no pedido administrativo.

## METODOLOGIA

O método aplicado a este trabalho é o dedutivo descritivo, que de acordo com o entendimento clássico, é o método que parte do geral ao particular, com natureza em pesquisa bibliográfica, por utilizar de Leis, doutrinas, artigos científicos, jurisprudências e decisões do Supremo Tribunal Federal, com analise dedutiva a nível regional do sul do Brasil. A partir de princípios, leis ou teorias consideradas verdadeiras e indiscutíveis, descreve o desenvolver de casos particulares baseados na lógica. Tem como premissa e partida os princípios reconhecidos como verdadeiros e se atém a chegada de conclusões de maneira puramente formal em virtude de sua lógica (Gil, 2008).

## (IN)DEFERIMENTO DO PEDIDO DO BPC/LOAS

Os benefícios da assistência social, podem ser aplicados de duas formas, sendo uma delas através de benefícios assistenciais ou a outra através de serviços, tanto uma quanto a outra com a finalidade única e exclusiva de suprir a necessidade do indivíduo o qual se encontra em situação crítica, de modo onde a autora explana:

> Entendem-se por serviços socioassistenciais as atividades continuadas que visem à melhoria de vida da população e cujas ações, voltadas para as necessidades básicas, observem os objetivos, princípios e diretrizes estabelecidos nesta Lei (Brasil, 1993).

Trazendo número técnicos relacionado ao tema da atual pesquisa, o Benefício de Prestação Continuada, conforme o portal da transparência de janeiro a outubro do ano de 2022, uma estimativa do total de indivíduos que utilizavam o benefício BPC chegava a 5.358.878 (cinco milhões trezentos e cinquenta e oito mil e oitocentos e setenta e oito) e essa quantidade relacionada a valor chegava a cerca de R$ 58.518.301.910,74 (cinquenta e oito bilhões e quinhentos e dezoito milhões e trezentos e um mil e novecentos e dez reais e setenta e quatro

centavos) podendo se dizer que tal benefício tem uma elevada importância no cenário brasileiro quando se trata de dignidade humana e combate à pobreza no Brasil (CGU, 2022).

Conforme é visto na Lei dos Processos Administrativos (9.784/1999), o prazo que deveria ser cumprido pelo INSS é de 30 dias apenas após o protocolo na esfera administrativa para que haja concessão ou indeferimento de seu benefício, podendo este ser prorrogado por mais 30 dias sendo o total de 60 dias como estipulado (Cuesta, 2022).

Porém na prática não é esse número o aplicado, devido a grande demanda de pedidos e também a falta de servidores nas agências, tornam o trabalho muito mais oneroso e acumulativo, podendo este demorar muito mais do que o previsto na legislação (Cuesta, 2022).

Quando acontece o indeferimento do BPC/LOAS, tal decisão causa na maioria das vezes um impacto muito grande na vida da pessoa que o solicitou, pois, viram neste benefício uma oportunidade de esperança e auxilio para auxiliar nas necessidades básicas o qual não está conseguindo (Rocha, 2022).

O estrangeiro residente no Brasil que se encontra em situação de miserabilidade, com idade igual ou superior a 65 anos ou com a saúde precária, este indivíduo é enquadrado e considerado apto com os requisitos mínimos para ser amparado pelo benefício BPC/LOAS de maneira idêntica ao idoso, deficiente físico que é brasileiro nato, pois o fato de ser estrangeiro ou não, estando em solo brasileiro, este é amparado pela lei brasileira que o abrange (Amado, 2017).

Muitas pessoas tem melhoras significativas em suas vidas após a concessão do benefício BPC/LOAS, pois assim conseguem manter sua dignidade básica para uma melhor estabilização e iniciação de oportunidades em sua vida. De modo que nem todas as pessoas tem as mesmas oportunidades, algumas não conseguem utilizar tal benefício como um ponta pé inicial para alavancar suas vidas e recomeçar, então utilizam-se deste valor para se manterem somente com o básico e até mesmo menos que isso, pois um salário mínimo não é o suficiente para as necessidades básicas de uma pessoa muito menos de uma família (Stopa, 2019).

Todos os fatores são analisados criteriosamente pelo INSS onde a análise feita vai decidir a aceitação de vários fatores que juntos decidem a concessão ou não de tal benefício. O INSS é muito criterioso na análise destes fatores e isso na maioria das vezes é o maior motivo do indeferimento fazendo com que a pessoa não tenha acesso ao auxílio solicitado (Ferreira; Reis, 2021).

Com a reforma da previdência a qual se efetivou na data de 12 de novembro de 2019, o BPC também sofreu alterações com toda essa mudança no sistema previdenciário, onde a MP 871/19, teve sua conversão em Lei nº 13.846, onde o argumento utilizado pelo governo da época era de que haveria uma grande economia fiscal em virtude desta conversão, unificando-se com uma maneira mais eficaz de diminuir as fraudes que existem nesse setor com um maior controle por parte do governo federal (Nobre, 2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O assistencialismo social no Brasil, tornou-se garantia constitucional como direito fundamental e também como política pública ganhando destaque entre os direitos sociais, e vem representando uma revolução no que se trata de consolidação de direitos, em meio a baixos orçamentos providos pelo Estado e na responsabilidade deste em promover políticas assistenciais que abarquem a população carente que se encontra em estado crítico para que estes consigam ter uma oportunidade de recomeço em solo brasileiro. A própria Carta Magna permitiu que o legislador infraconstitucional regulamentasse a organização e a forma de prestação da assistência social. Para tanto foi editada a Lei n. 8.742/93 (LOAS) como uma das formas de prestação desse direito. Diante disso, destaca-se o BPC/LOAS que vem para abarcar indivíduos com 65 anos ou mais ou com alguma deficiência que o incapacite de desenvolver sua vida laboral, dando-lhes a oportunidade de um recomeço quando estes acham que já não teriam sentido devido as suas condições físicas ou financeiras, não importando se estas pessoas são indivíduos estrangeiros acolhidos em solo brasileiro.

## REFERÊNCIAS

AMADO, Frederico **Direito Previdenciário.** 9. ed. Salvador: Juspodivm, 2017.

BRASIL. Presidência da República. **Lei Orgânica da Assistência Social**, Lei n. 8.742, de 7 de dezembro de 1993, publicada no Diário Oficial da União de 8 de dezembro de 1993.

Controladoria Geral da União (CGU): **Benefícios ao cidadão**. Portal da Transparência, 2022. Disponível em: https://ingracio.adv.br/novo-prazo-analise-de- beneficios/. Acesso em 07 de set. 2023.

CUESTA, Ben-Hur. **Qual o prazo para o INSS analisar benefícios?** Ingrácio Advocacia, 2022. Disponível em: Acesso em 07 set. 2023.

FERREIRA, Icaro; REIS, Jacquelline. (2020). **A flexibilização do critério de hipossuficiencia na concessão do benefício de prestação continuada (BPC- LOAS).** *Revista Ciências Humanas*. Disponível em: https://doi.org/10.32813/2179- 1120.2020.v13.n3.a675 Acessado em: 14 set. 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

NOBRE, César Augusto di Natale. A história do BPC ("LOAS"): O desenvolvimento normativo do Benefício de Prestação Continuada (BPC) como instrumento de inclusão social das Pessoas com Deficiência. Revista Inclusiones. Vol. 7. Mar., 2020. p. 253. Disponível em:<http://www.archivosrevistainclusiones.com/gallery/15%20vol%207%20num%20especial1%20en emar2020ncl.pdf> Acesso em: 20 de Out. 2023.

ROCHA, C.R **Política de renda mínima no Brasil: um estudo preliminar sobre o benefício de Prestação Continuada**, 2020. Disponível em: http://www.ufsc.br/neta. Acesso em: 16 outubro de 2022.

STOPA, Roberta. O direito constitucional ao Benefício de Prestação Continuada (BPC): o penoso caminho para o acesso. Revista Quadrimestral de Serviço Social. Ano XL n. 135. Maio 2019. São Paulo: Cortes Editora. ps. 231/289.

# ABANDONO AFETIVO INVERSO NO BRASIL: RESPONSABILIDADE CIVIL DOS FILHOS QUE DESAMPARAM SEUS PAIS IDOSOS

Trabalho de Conclusão de Curso

Gabrielly Anton Pagnussat[1]
Ana Lilian Villwock Azevedo[2]

[1]Aluna do Curso de Direito, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Direito, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O Abandono Afetivo Inverso no Brasil, e a Responsabilidade dos Filhos que abandonam seus pais Idosos, é um tema relativamente novo, ainda não há um posicionamento pacífico pela jurisprudência, porém demonstra uma problemática social, pelo qual esse tipo de abandono prejudica as relações familiares. Com isso, examinou-se a possibilidade de responsabilizar civilmente os filhos que abandonam afetivamente os pais idosos, tal obrigação se atribuirá por meio da punição desses filhos em indenizar por danos morais, embora não haja estimativa em norma expressa que represente tal atuação como acontecimento causador de danos morais, determinados doutrinadores certificam pela responsabilização, dado que que não se refere ao dever de amar, mas sim do dever de zelo expresso na Constituição Federal de 1988, assim como, nas legislações infraconstitucionais, no Código Civil e o Estatuto do Idoso.

**Palavras-chave:** Abandono Afetivo Inverso. Filhos. Idosos. Responsabilidade Civil.

## INTRODUÇÃO

O Abandono Afetivo Inverso é um tema novo no meio jurídico brasileiro, que aborda uma área do conhecimento cada vez mais relevante, especialmente em virtude da longevidade alcançada pela população brasileira, também, em virtude do escasso conhecimento relativo aos seus impactos na família e na sociedade (Moreira, 2021).

No âmbito desse trabalho, são abordados tópicos sobre o desleixo com os mais velhos, a violência e o conflito no âmbito familiar, bem como a responsabilização civil dos filhos para com os pais. O objetivo específico é demonstrar que é possível receber indenização por abandono afetivo, responsabilizando civilmente os respectivos responsáveis. Pois os idosos são considerados indivíduos vulneráveis, assim como as crianças são (Silva, 2022).

Em suma, o trabalho mostrará como o estudo do tema poderá possibilitar aos pais que vivem em circunstância de abandono, ingressarem com ação indenizatória contra seus descendentes. Os filhos precisam proteger seus pais, sobretudo quando estes são idosos, pois é neste estágio de suas vidas que eles mais carecerão de assistência, "tendo em vista que não conseguiram fazer as coisas com a mesma agilidade e destreza de antes, não conseguirão ter a mesma saúde e integridade física e, por vezes, nem mesmo a mente consegue manter lucidez" (Almeida, 2016, p. 11).

## METODOLOGIA

O presente estudo tenciona produzir um estudo bibliográfico de caráter narrativo, aplicando-se como pressuposto o método dedutivo, no qual, de acordo Lakatos e Marconi (2000, p. 71), "a investigação científica é uma questão de generalização provável, a partir dos resultados obtidos por meio das observações e das experiências".

A busca aplicada para as pesquisas foram eminentemente teórica bibliográfica, documentais, utilizando-se como fontes de consultas estudos recentes, livros, leis e jurisprudências. Bem como utilizou-se, para finalizar, a normalização da UNIARP.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A base da sociedade é a família, e esta tem especial proteção do Estado (art. 226 da Constituição Federal de 1988). E com isso, à luz dos princípios constitucionais, a família, a sociedade e o Estado têm o dever de amparar as pessoas com avançada idade, permitindo-lhes sua participação em sociedade, defendendo sua dignidade e bem-estar, e garantindo-lhes o direito à vida (Silva, 2022).

Assim, de acordo com a legislação brasileira, a justificativa utilizada para determinar quem é idoso ou não, é o critério etário, ou cronológico, conforme descreveu-se acima. Desta forma, em conformidade com o Estatuto dos Idosos, são idosas "as pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos". Ademais, o Estatuto configura ainda o "superidoso", que trata da pessoa com mais de 80 (oitenta) anos, e este, tem preferência com relação aos demais idosos no acolhimento de suas necessidades (Brasil, 2003, art. 1º, p. 1).

Como primeira norma a tratar da defesa dos idosos, a CF/1988, traz no capítulo dos Direitos Fundamentais "a interpretação e proteção dos direitos do idoso", tais como o direito à vida, à liberdade, ao respeito e a dignidade, aos alimentos e a saúde, a educação, a cultura, ao esporte e ao lazer, a profissionalização e ao trabalho, a previdência social e assistência social, a habitação e ao transporte, os quais se baseiam-se nos princípios da igualdade, solidariedade, proteção integral, e ainda no princípio da dignidade e do bem estar da pessoa idosa (Gomes, 2020, p. 14).

Nesse viés, temos que os direitos das pessoas idosas ainda caminham lentamente no sistema jurídico brasileiro, porém encontramos sua conceituação na Constituição Federal e suas garantias sancionadas em legislações infraconstitucionais próprias, como Estatuto do Idoso e Políticas Nacionais do Idoso, adequadas a novas demandas (Gomes, 2020).

Contudo, a partir dessas considerações, pode-se dizer que o abandono afetivo inverso nada mais é do que a inversão das partes na conduta de abandonar, previamente presente nas relações paterno-filiais (Castro, 2019).

Outrossim, o Estatuto do Idoso estabelece duras penas para quem deixar de observar tais regras, garantindo que nenhum idoso seja negligenciado, discriminado ou oprimido. Tudo para que lhes seja garantido uma vida digna, com saúde, afeto, proteção e a garantia de que seus direitos serão sempre efetivados (Alves, 2011).

No mais, salienta-se que os pais devem cuidar de seus filhos até completarem a maioridade civil e penal ou aqueles que não são considerados aptos para o trabalho mesmo sendo maiores de idade, pois de acordo com o artigo 1.630 do CC, eles estão sujeitos ao poder familiar e mesmo quando cessar a maioridade, os pais continuam com a obrigação, pois a eles cabem prover o sustento guarda e educação (art. 1.566, IV, do CC) (Brasil, 2002).

Por esse motivo, o filho também está obrigado a suprir a carência de seu pai idoso ou incapaz, ou seja, nas palavras do art. 44 "prover a subsistência de ascendente inválido ou maior de 60 anos (Brasil, 1940).

No entendimento de Rogério Greco (2015, p. 857):

> A redação do artigo 244 do Código Penal foi modificada pela Lei n. 10.741, de 1º de outubro de 2003, que dispôs sobre o Estatuto do Idoso. [...] Agora, com a nova redação, ficou esclarecido que se o ascendente, não importando a idade ou grau (pai, avô, bisavô, etc.) for inválido, a exemplo daquele que possua uma doença que o inabilite para o trabalho, ou maior de 60 (sessenta) anos, mesmo estando apto para o trabalho, se não possuir as condições necessárias para a sua subsistência, a obrigação de provê-la recai sobre os seus descendentes, não importando o grau (filho, neto, bisneto etc.).

Frise-se que até mesmo na Lei Penal, se acolhe o abandono material, quando o filho deixa de pagar pensão alimentícia, sem justa causa, e previamente fixada em sentença civil (Greco, 2015).

Além do mais, elucida Greco (2015) que é imprescindível para que haja a responsabilização criminal do indivíduo, a ausência de justa causa para o descumprimento da obrigação, ou seja, se, podendo faltar com o pagamento da pensão alimentícia.

Necessário destacar que o abandono afetivo inverso se caracteriza por meio da falta de atenção dos filhos para com seus pais, principalmente se idosos. Esse instituto está diretamente relacionado aos danos imateriais, por isso, esse prejuízo não pode ser considerado com finalidade pecuniária, pois é um abalo que alcança o psicológico da pessoa, sendo difícil determinar o grau de sofrimento ocasionado à vítima (Moura, 2019).

Assim, com previsão dada pela Constituição Federal de 1988, compreende-se que pais e filhos mutuamente detêm o dever de cooperação e de amparo, requerendo um de outro o mínimo de afeto. Logo, a Lei Maior confirma a questão da obrigação do cuidado no contexto do relacionamento entre pais e filhos, podendo a omissão da efetivação dessa obrigação causar uma eventual indenização (Brasil, 1988).

Desse modo, na ausência de cuidados, o Estado se sobrepõe como forma de resguardar a pessoa que necessita de uma atenção maior, requerendo da outra parte uma restituição a título pecuniário, de forma a preencher a inexistência de apoio emocional. Dessa maneira, é possível considerar que, a família não é somente a conexão de afeto, mas também a existência de um elo legal (Brasil, 1988).

Todavia, a possibilidade de responsabilidade civil por abandono afetivo não é matéria pacífica, entre doutrinadores e jurisprudência pois vários o vinculam ao compromisso de amar, de dedicar afeto, o que, realmente, não pode ser classificado como um dever jurídico obrigatório.

No entanto, outros já a aceitam, por considerar viável conferir um aspecto objetivo em sua configuração. Ambos os entendimentos já foram aceitos pelo Superior Tribunal de Justiça (Vicente, 2019).

É importante mencionar que em relação ao dever de indenizar, para que haja o ressarcimento indenizatório, é necessário a comprovação da prova de culpa, do dolo e também do dano patrimonial ou extrapatrimonial. Assim, vale ressaltar que não existe responsabilidade civil sem a comprovação do dano, recaindo o ônus de sua prova ao responsável pela ação, lição do art. 373, inc. I, do CPC/2015 (Brasil, 2015). Adiante, a principal tarefa da família é garantir uma vida digna à pessoa em situação de maior vulnerabilidade, e caso algum desses direitos específicos seja violado, é paga uma indenização civil pelos danos. Embora ainda não exista legislação específica sobre esta matéria. Quanto ao tema, a base para garantir o exercício desses direitos é a Constituição Federal de 1988, o Código Civil, a Doutrina e a Lei 10.7 1/2003, a Lei do Idoso (Brasil, 1988; Brasil, 2002; Brasil 2003).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora a dor seja insubstituível e imensurável, o dano moral é totalmente reparável. A indenização pecuniária é o restabelecimento absoluto da situação anterior à lesão da vítima. O seu objetivo é mitigar os sentimentos negativos sustentados pela pessoa lesada, atenuando-os numa perspectiva de justiça, a fim de punir o lesante, para que este não repita o comportamento ofensivo. Num contexto mais amplo, objetivo da compensação financeira é, portanto, proteger os valores importantes de preservação da personalidade e dá vida social do idoso, proporcionando algum tipo de compensação à vítima (Moura 2019).

À vista disso, o objetivo deste estudo foi mostrar através de pesquisas a responsabilidade civil dos filhos perante seus pais, considerando a importância do cuidado no ambiente familiar, e o seu valor entre a família, especialmente em relação aos idosos e os seus descendentes. Além do mais, quis-se ensejar a necessidade social desse padrão de afeto, com as crianças e também com os idosos, a fim de querer uma velhice com saúde e bem estar livres de abalos e danos psicológicos físicos e emocionais, consequência do abandono.

Por fim, o único meio da pessoa idosa buscar o cuidado de que precisa, quando sua capacidade física e mental já não for mais a mesma, é através da indenização, é um pedido de socorro, já que ela depende de uma solução. Além do mais, é oportuno mencionar que essas pessoas merecem uma atenção especial, se não dos filhos, ou da sociedade ou do poder público, toda ajuda psicológica é bem-vinda, pois se faltar a família, nesse momento surge o poder judiciário, o qual elabora as normas para que esse direito lhes seja assegurado (Silva, 2022).

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Taís Silva de. Abandono afetivo inverso: responsabilidade civil dos filhos em relação aos pais idosos. Trabalho de conclusão de curso, 2016. Universidade de Santa Cruz do Sul. Repositório UNISC. Capão da Canoa. Disponível em: http://hdl.handle.net/11624/1489. Acesso em: 25 ago. 2023.

ALVES, José Carlos Moreira. **Direito Romano**. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1998.v. 2.

BRASIL, **Decreto-Lei n. 2.848, de 07 de dezembro de 1940.** Institui o Código Penal. Disponíveln em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto- lei/del2848compilado.htm. Acesso em 20 set. 2023.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil (1988)**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 08 ago. 2023.

BRASIL, **Lei 10.406, de 10 de janeiro de 2002**. Institui o Código Civil. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2002/L10406compilada.htm. Acesso em: 08 ago. 2023.

BRASIL**, Lei 10.741, de 1 de outubro de 2003**. Dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e dá outras providências. (Redação dada pela Lei nº 14.423, de 2022). Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm#:~:text=A%20participa%C3%A7%C3%A3o%20dos%20idosos%20em,acesso%20preferencial%20aos%20respectivos%20locais.&text=Art.,-24. Acesso em: 20 ago. 2023.

BRASIL, **Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015.** Institui o Código de Processo Civil. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015- 2018/2015/lei/l13105.htm. Acesso em: 16 set. 2023.

CASTRO, Izamara Dayse Cavalcante de**.** Abandono Inverso: A Responsabilidade Civil Pelo Abandono Afetivo e Material de Idosos no Brasil. Trabalho de conclusão de curso. **Revista Âmbito Jurídico**, ISSN – 1518-0360, v. 186, p.1, jul. 2019. Disponível em: https://ambitojuridico.com.br/cadernos/direito-civil/abandono-inverso-a- responsabilidade-civil-pelo-abandono-afetivo-e-material-de-idosos-no-brasil/. Acesso em: 11 set. 2023.

GOMES, Vitória Silva. Abandono Afetivo de Idosos: E o Direito ao Envelhecimento Digno. Monografia, 2020. **Universidade do Sul de Santa Catarina - Unisul** – Araranguá. Disponível em: https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/15759. Acesso em: 01 set. 2023.

GRECO. Rogério. **Código Penal Comentado**. 9ª Ed. Rev. Ampl. e Atual. Editora Ímpetus, Niterói. 2015.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E.M. (2010) **Fundamentos de Metodologia Científica**. (7ª ed). São Paulo: Atlas. (Arquivo Digital) Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7237618/mod_resource/content/1/Marina%20Marconi%2C%20Eva%20Lakatos_Fundamentos%20de%20metodologia%20cient%C3%ADfica.pdf. Acesso em: 23 out. 2020.

MOREIRA, Jéssica Albino. A responsabilidade civil dos filhos no abandono afetivo inverso. 2021. Artigo. Aluna do Curso de Direito. **Fonte: IBDFAM.** Uberlândia/MG. Publicado em 17/05/2021. Disponível em: https://mpmt.mp.br/portalcao/news/1011/100545/artigo---a-responsabilidade-civil- dos-filhos-no-abandono-afetivo-inverso/90. Acesso em: 12 out. 2023

MOURA, Andressa Rodrigues de; et al. Abandono Afetivo Inverso: Possibilidade e Limites da Responsabilização Civil Dos Filhos. Trabalho de conclusão de curso. Revista Âmbito Jurídico, ISSN – 1518-0360, v. 191, p.1, dez. 2019. Disponível em: https://ambitojuridico.com.br/cadernos/direito-civil/abandono-afetivo-inverso- possibilidade-e-limites-da-responsabilizacao-civil-dos-filhos/. Acessoem: 30 set. 2023.

SILVA, Isabella Cristina Gonçalves. O abandono afetivo inverso e a responsabilidade civil advinda do desamparo. Trabalho de Conclusão de Curso, 2022. Pontifica Unidade Católica de Goiás - PUC Goiás. Publicação Online. Disponível em: https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/4766. Acesso em 10 ago. 2023.

VICENTE, Alan Vinícius. Reparação Por Abandono Afetivo Paterno-Filial: Possibilidade ou Inviabilidade? Trabalho de conclusão de curso. Revista Âmbito Jurídico, ISSN – 1518-0360, v. 186, p.1, jul. 2019. Disponível em: https://ambitojuridico.com.br/cadernos/direito-de-familia/reparacao-por-abandono- afetivo-paterno-filial-possibilidade-ou-inviabilidade/. Acesso em: 11 set. 2023.

# O TEMA DA REPERCUSSÃO GERAL Nº 1087 DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL: UMA ANÁLISE HISTÓRICA DO TRIBUNAL DO JÚRI E A RELEVÂNCIA DA REPERCUSSÃO GERAL SOBRE O MESMO

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Gustavo Henrique Lima da Silva[1]
Gustavo Marcondes[2]

[1]Aluno do Curso de Direito, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Direito, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo** – Nesta pesquisa, buscou-se abordar o Tema de Repercussão Geral nº 1087 do Supremo Tribunal Federal, que estuda a possibilidade reforma de decisão advinda do Conselho de Sentença, contrária as provas trazidas nos autos, e se o mesmo viola a soberania dos veredictos, para isso, buscou-se por meio de pesquisa bibliográfica a jurisprudencial, analisar todo o contexto histórico do instituto do Tribunal do Júri, e o Processo Penal em relação aos crimes que vão ser analisados pelo Júri, além disso, por meio desta análise, se verificou um possível entendimento que será fixado neste Tema de Repercussão Geral, qual seja, garantir o duplo grau de jurisdição, indo contrário a soberania dos veredictos.

**Palavras-chave**: Júri. Soberania. Tribunal. Processo.

## INTRODUÇÃO

O Tribunal do Júri é um instituto extremamente importante no ordenamento jurídico brasileiro, nele, são julgados os crimes dolosos contra a vida pela própria sociedade, que decide por meio de jurados se o acusado será absolvido ou condenado das acusações, baseando-se em suas convicções e sem necessidade de fundamentar sua decisão, visto que os jurados leigos, cumprem uma função social estando ali no judiciário neste momento.

O instituto atravessa o tempo, vindo de Roma e passando pelas sociedades, se atualizando e tendo seu funcionamento da forma que vemos hoje em dia, baseado nas acepções trazidas no Código Penal e Código de Processo Penal, que demonstra a forma como se procederá o júri, e além disso, recebe amparo na Constituição Federal.

As decisões dos jurados são soberanas e não devem ser alvo de recursos, e por essa temática entrar em discussão diversas vezes no Supremo Tribunal Federal que se chegou ao objetivo central desta pesquisa, qual seja o Tema de Repercussão Geral nº 1087, que dispõe sobre a possibilidade de um tribunal de segundo grau solicitar um novo julgamento em caso de absolvição que contrarie as provas demonstradas nos autos.

O tema, já esteve em discussão em vários processos autônomos, onde nesta pesquisa, buscou-se encontrar uma possível fixação de tese, tendo como base os julgamentos anteriores

desta temática, ainda, foi realizada uma análise em relação ao conflito de princípios que suscitou a problemática, qual seja, o conflito entre a soberania dos veredictos e o duplo grau de jurisdição.

Verifica-se, portanto, que a questão é extremamente delicada e relevante, por colocar em embate dois princípios que devem ser respeitados e que ao final um irá prevalecer para que se pacifique a discussão.

## METODOLOGIA

Nesta pesquisa, o método utilizado é o dedutivo, que a partir de conceitos gerais, chega-se a conceitos específicos para resolver a questão problema, buscando lógica na pesquisa e maior precisão nos resultados, onde após grande análise bibliográfica, documental e histórica se tem uma conclusão (Monteiro; Mezzaroba, 2019).

Ainda, a pesquisa se refere ao modo qualitativo, onde após todo levantamento de material, pode-se ter um vislumbre de uma nova ideia, e até responder a uma questão que ainda não tem resolução (Monteiro; Mezzaroba, 2019).

Em relação aos recursos utilizados para a pesquisa, para melhor entender a pesquisa bibliográfica e o que se vê do texto:

> [...] a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (Fonseca, 2002, p.32 *apud* Sousa; Oliveira; Alves, 2021, p. 66).

Nesta pesquisa, foram utilizados materiais próprios do acadêmico de formato físico como por exemplo livros, e virtuais, como livros eletrônicos, artigos, jurisprudências e demais documentos pertinentes da área, o texto segue ainda a atual normalização da UNIARP.

## O TEMA DA REPERCUSSÃO GERAL Nº 1087 DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL: UMA ANÁLISE HISTÓRICA DO TRIBUNAL DO JÚRI E A RELEVÂNCIA DA REPERCUSSÃO GERAL SOBRE O MESMO

Verifica-se que o Tribunal do Júri, remonta aos gregos, romanos e povos primitivos, no tocante ao seu funcionamento, porém sua origem pode ser definida em 1215 na Inglaterra pelo rei João Sem Terra, sendo difundido tal modelo por toda Europa pela Revolução Francesa (Gomes, 2010 *apud* Maciel, 2019).

Assim, como nos dias de hoje, um funcionário era responsável por acusar e então o acusado era levado para julgamento perante 23 jurados, chamado de *Grand Jury*, conhecido como Júri de Acusação (Rangel, 2018).

Em nosso país, se adota o sistema da *civil law*, ou seja, todo caso que chega ao judiciário será resolvido pelo magistrado por meio da lei instituída no país, buscando uma maior segurança jurídica nos atos decisórios do magistrado (Wambier, 2010 *apud* Bussi, 2020).

O Tribunal do Júri então chega ao Brasil juntamente com a Colonização, e passa entre as constituições brasileiras, visto que o instituto foi considerado extremamente justo e que o povo poderia ter a possibilidade de fazer parte do judiciário por meio da decisão de pessoas da própria sociedade em julgar seus iguais (Nucci, 2022).

Para isso, dentro do processo penal, existem princípios que devem ser respeitados para garantir as partes um processo justo e sem vícios, como por exemplo os princípios do devido processo legal, contraditório, presunção de inocência e outros mais que são imprescindíveis para o andamento de uma ação (Avena,2021).

Cabe destacar então, mais especificamente referente ao Tribunal do Júri, que é neste instituto que acontecem os julgamentos dos crimes dolosos contra à vida, são eles os crimes de homicídio, aborto e o auxílio ou instigação ao suicídio, se dividindo anda em dois momentos, o sumário de culpa, que analisa os atos da denúncia até a pronúncia, e o segundo da pronúncia até o julgamento no júri (Avena, 2021).

Ainda, os crimes dolosos contra à vida tem ações movidas diretamente pelo Ministério Público, chamadas de ações públicas incondicionadas, e em caso de o legitimado não propor a ação, poderá a vítima por meio de representante legal oferecer uma queixa-crime, onde é conhecida esta ação como ação penal privada subsidiaria da pública (Bonfim, 2019).

Destes princípios e pelo modo de se julgar estes crimes, que chegou ao Supremo Tribunal Federal uma problemática trazida pelo Tema de Repercussão Geral nº 1087, onde se discute a possibilidade um tribunal de segunda instância solicitar um novo júri em caso de absolvição em quesito genérico, trazendo um grande conflito de princípios, de doutrinas e também de formas como cada ministro pensa sobre a questão (Silva, 2022).

Verifica-se que existem duas correntes sobre o tema, a que defende a soberania dos veredictos e a que defende o duplo grau de jurisdição. Da primeira corrente se extrai que as decisões advindas do conselho de sentença são soberanas pelo fato de que os jurados não necessitam de vinculação com as provas trazidas no processo ou até de fundamentação em seus decisórios pelo fato de não serem técnicos da área jurídica, e ali estão, somente para cumprir com suas funções sociais estabelecidas na Constituição Federal (Mendes; Branco, 2018 *apud* Moraes, 2022).

O jurado, é amparado pela íntima convicção, ou seja, pode decidir da maneira que achar necessário, não necessitando levar em consideração as provas trazidas, visto que pode absolver por clemências um indivíduo, sendo totalmente inconstitucional desvalidar tal decisão, visto que não de se falar em decisão contrária as provas se o jurado deve julgar conforme seu pensamento (Costa, 2023).

Assim, o legislador buscou trazer a sociedade para julgar os seus iguais, retirando a tecnicidade da escolha justamente para possibilitar que o povo possa ser ouvido no judiciário,

sendo totalmente incorreto tentar mudar uma decisão que não tem vinculação e nem precisa ser fundamentada, sendo impossível elenca-la como contraria as provas dos autos (Costa, 2023).

A segunda corrente traz que seria possível recorrer da decisão do Conselho de Sentença por meio de apelação, levando o caso para um órgão superior, e esperando que o mesmo solicitasse um novo Tribunal do Júri em caso de decisão dissociada das provas trazidas nos autos (Pedrosa, 2023).

Desta grande discussão foram analisados julgados no Supremo Tribunal Federal sobre o tema, visando se ter uma possível prévia da decisão sobre esta questão que alcança toda a sociedade (Silva, 2022).

Em análise, ficou evidenciado em casos anteriores, que a maioria dos ministros iriam a favor do duplo grau de jurisdição, contrariando os preceitos fundamentais da Constituição Federal em relação ao acusado, suprimindo garantias como a ampla defesa e a possibilidade de o indivíduo estar livre por julgamento justo e sem qualquer vicio (Silva, 2022).

Porém existem ministros que buscam garantir a soberania dos veredictos, por todo apanhado histórico trazido do instituto, sua função social, pelo fato de não ser possível contrariar uma decisão que não tem necessidade de ser fundamentada ou ligada as provas pela íntima convicção do jurado e por ser ainda, cláusula pétrea da Constituição Federal estando disposto no art. 5º, XXXVIII, "c", e não aplicá-la, ensejaria em um ato totalmente inconstitucional e supressor de direitos (Silva, 2022). O Tema de Repercussão Geral nº 1087 ainda não foi votado, porém pela análise feita observa-se uma tendência à uma das correntes, porém pode haver mudança deste quadro com a análise minuciosa dos ministros que devem primeiramente resguardar a Constituição Federal e este instituto que é extremamente importante para a sociedade (Silva, 2022).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se, que o Tribunal do Júri evoluiu juntamente com sociedade através dos tempos, e ainda, é um instituto de extrema importância para a justiça brasileira, visto que nele são julgados os crimes dolosos contra a vida, possibilitando para a sociedade a participação dos cidadãos sem teor necessidade de tecnicidade.

Antes mesmo do julgamento no júri, o processo penal visa garantir os direitos fundamentais dos indivíduos, trazendo princípios que devem ser resguardados para que todo e qualquer processo, não tenham vícios que possam lesar qualquer das partes litigantes.

O Tema de Repercussão Geral n 1087 do Supremo Tribunal Federal, traz a possibilidade de recorrer da decisão soberana dos jurados em caso de absolvição contraria as provas trazidas nos autos, indo de encontro com os princípios da soberania dos veredictos e da íntima convicção do jurado, tentando assim resguardar o duplo grau de jurisdição.

Da análise do tema principal se extrai que se opor a decisão dos jurados lesaria os valores sociais constitucionais e direitos fundamentais do próprio acusado, visto que os jurados não se vinculam a nenhuma prova para decidir e muito menos fundamentar esta decisão, devido a

íntima convicção, e ainda poderia se retirar do acusado a possibilidade de ser absolvido, restringindo direitos.

Porém ao se analisar julgados do Supremo Tribunal Federal, se tem uma prévia da possível tese firmada, qual seja, a de que poderá ser recorrido da decisão e ser instituído novo júri, porém deve-se aguardar a votação do tema e a possível mudança de entendimento, visto que é totalmente contrário à nossa Constituição Federal.

## REFERÊNCIAS

AVENA, Norberto. **Processo Penal.** 13.ed. Rio de Janeiro: Método, 2021.

BONFIM, Edilson Mougenot. **Curso de Processo Penal**. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

BUSSI, Simone Loncarovich. Sistema Civil Law E Common Law: Aproximação E Segurança Jurídica. *In:* Congresso Brasileiro de Processo Coletivo e Cidadania, 7., 2020, Ribeirão Preto/SP. **Anais eletrônicos [...]**Ribeirão Preto/SP: Unaerp, 2020. p. 1476-1498, 2020. Disponível em: https://revistas.unaerp.br/cbpcc/article/view/1697.Acesso em: 23 mai. 2023.

COSTA, Lucas Sales da. Soberania dos veredictos no Tribunal do Júri: Uma proteção das garantias de defesa. **Revista de Doutrina Jur.,** Brasília/DF, v.114, e023004, p. 1-14. fev./jun. 2023. Disponível em:https://revistajuridica.tjdft.jus.br/index.php/rdj/article/view/923/188. Acesso em 10 out. 2023.

MACIEL, Frederico Ernesto Cardoso. O Tribunal do Júri. **Tribunal de justiça do Distrito Federal e dos Territórios**. Brasília, 2019. Disponível em: https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/campanhas-e-produtos/artigos- discursos-e-entrevistas/artigos/2019/o-tribunal-do-juri. Acesso em 06 out. 2022.

MORAES, Julia Paiva. A apelação criminal em face de decisão do Tribunal do Júri com fundamento no artigo 593, III, "d", do Código de Processo Penal à luz do princípio constitucional da soberania dos veredictos: análise do Tema de Repercussão Geral nª 1.087, do Supremo Tribunal Federal. 2022. Monografia (Curso de Direito) – Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Florianópolis/SC, 2022. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/243763. Acesso em: 11 out. 2023.

NUCCI, Guilherme de Souza. **Tribunal do júri.** 9. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2022.

PEDROSA, Laura Baggio Scheid. **A clemência nos tribunais do júri:** o conflito principiológico entre o duplo grau de jurisdição e a soberania dos veredictos. 2023. Monografia (Curso de Direito) – Universidade de Brasília - UNB, Brasília/DF, 2023. Disponível em: https://bdm.unb.br/handle/10483/35287. Acesso em: 18 out. 2023.

SILVA, Analice da. Da impugnabilidade das decisões absolutórias do tribunal do júri: uma análise da jurisprudência do Supremo Tribunal Federal. **Revista Científica do CPJM**, Rio de Janeiro/RJ, v. 1, n. 04, p. 180-212, 2022. Disponível em:https://rcpjm.cpjm.uerj.br/revista/article/view/103. Acesso em: 13 out. 2023.

# PARA ALÉM DO BINÁRIO: AS COMPLEXIDADES DO BENEFÍCIO PREVIDENCIÁRIO DE APOSENTADORIA PARA TRANSGÊNEROS

Categoria: Trabalho de conclusão de curso

Crisnara Collet Moreira Krenz[1]
André Damaceno[2]

[1]Aluno do Curso de Direito, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Direito, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Os benefícios previdenciários são uma forma de proteção social oferecida pelo Estado para garantir a subsistência dos trabalhadores e seus dependentes em caso de eventos que os impeçam de trabalhar, como aposentadoria, doença, acidente ou morte. Os benefícios são regidos pela legislação previdenciária e podem ser divididos em duas categorias: os benefícios por incapacidade e os benefícios por idade ou tempo de contribuição. Cada tipo de benefício tem suas próprias características, requisitos e critérios de concessão, que devem ser cumpridos pelos trabalhadores para ter acesso, nesse sentido, a concessão de benefícios previdenciários para transgêneros, gera questionamento em virtude da diferença entre a identidade de gênero e o sexo biológico dessas pessoas e de que modo os requisitos devem ser aplicados. Diante dessa realidade, é fundamental compreender as dificuldades enfrentadas pelas pessoas transexuais na busca pelo benefício previdenciário de aposentadoria por tempo de contribuição e analisar possíveis falhas ou lacunas no sistema previdenciário atual. Além disso, é importante examinar como as decisões judiciais têm se posicionado em relação a essa questão e quais as implicações dessas decisões na interpretação da legislação previdenciária, com abordagem e discussão acerca do Projeto de Lei n. 684/22.

Palavras-chave: Previdência social. Benefícios previdenciários. Transgênero. Aposentadoria. Requisitos binários.

## INTRODUÇÃO

A discussão em torno do benefício previdenciário de aposentadoria para pessoas transgênero é um tema de crescente relevância, abrangendo aspectos legais, sociais e culturais. Garantir o direito à aposentadoria é fundamental para o bem-estar financeiro dos trabalhadores, mas para indivíduos transgênero, esse acesso pode ser desafiador, dadas as complexidades de suas trajetórias de vida (Battanoli; Xavier; Tolfo, 2021).

Nesse contexto, a previdência social brasileira, regulamentada pela Constituição Federal de 1988 e pela Lei nº 8.213/1991, estabelece condições para a concessão da aposentadoria, como idade, tempo de contribuição e carência. No entanto, as pessoas transgênero encontram obstáculos adicionais para comprovar seu tempo de contribuição devido a questões documentais e de identidade de gênero (Haje, 2022).

Seguindo a problemática, a proposta de lei PL 684/22, que busca assegurar o direito à aposentadoria por tempo de contribuição para pessoas transgênero independentemente da retificação documental, é objeto de debates e análises críticas (Haje, 2022). Portanto, este estudo visa contribuir para uma compreensão mais profunda das complexidades e desafios enfrentados pela comunidade transgênero no sistema previdenciário, com o objetivo de promover políticas mais inclusivas e igualitárias nesse âmbito.

## METODOLOGIA

Neste trabalho, será empregada uma abordagem de pesquisa descritiva com foco na análise de diferentes abordagens teóricas relacionadas ao benefício de aposentadoria para indivíduos transgênero, bem como na exploração dos conceitos formais associados a esse benefício (Vargas, 2022). Para a condução desta pesquisa, será adotada uma metodologia de pesquisa bibliográfica qualitativa, que se caracteriza por utilizar instrumentos específicos para análise aprofundada dos materiais acadêmicos, artigos e doutrinas selecionados (Gonzáles, 2020).

O método dedutivo será aplicado neste estudo, baseando-se em premissas e axiomas previamente estabelecidos. A abordagem dedutiva implica o uso de regras de inferência para derivar conclusões lógicas a partir das premissas iniciais (Gonzáles, 2020).

## BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS

Os benefícios previdenciários no Brasil são direitos assegurados aos trabalhadores que contribuem para a Previdência Social, abrangendo situações como incapacidade, idade avançada, desemprego involuntário e óbito, entre outras devidamente especificadas nas Leis n. 8.212/91, 8.213/91, Decreto 3.048/99 e EC 103/19 (Goes, 2022).

A história dos benefícios previdenciários teve início com a criação do IAPI em 1933, evoluindo para o Instituto Nacional de Previdência Social (INPS) em 1960, hoje conhecido como INSS (Goes, 2022). Essa evolução reflete a adaptação da legislação às mudanças sociais e econômicas ao longo do tempo (Goes, 2022).

Os benefícios previdenciários desempenham um papel fundamental no sistema de seguridade social brasileiro, ao lado dos setores de saúde e assistência social. Os benefícios são financiados por contribuições de trabalhadores e empresas (Goes, 2022). Nesse sentido, a Previdência Social funciona como um sistema de segurança social, redistribuindo recursos dos trabalhadores ativos para os inativos e seus dependentes, promovendo assim a justiça social e a redução das desigualdades (Goes, 2022).

Cada benefício um tem critérios específicos baseados em fatores como tempo de contribuição, idade e outras condições, destaca-se que são todos requisitos binários, ou seja, requisitos diferentes para pessoas do sexo feminino e masculino. Os principais benefícios incluem aposentadoria por idade, requer um mínimo de 15 anos de contribuição e uma idade mínima de 65 anos para homens e 62 para mulheres, tempo de contribuição exige 35 anos de contribuição para homens e 30 para mulheres, com alguma regras de transição, benefício por invalidez e auxílio doença, que necessita de qualidade de segurado e comprovação de incapacidade para o

trabalho, auxílio-reclusão para dependentes de segurados reclusos, licença- maternidade que requer no mínimo, 10 meses de contribuição, a menos que a gestação ocorra durante o período de carência e pensão por óbito, destinada ao dependente do segurado falecido (cônjuges, filhos menores de 21 anos, filhos inválidos ou com deficiência, pais, entre outros) (Goes, 2022).

Nesse sentido, para solicitar um benefício previdenciário, o trabalhador deve apresentar documentos que comprovem seu tempo de contribuição, como formulários de atividade especial, CTPS entre outros. Caso concedidos, os valores dos benefícios variam de acordo com a modalidade e remuneração do segurado, uma vez que grande parte dos benefícios utiliza a média ponderada de todas as contribuições para chegar ao valor mensal, podendo ser ajustado anualmente com base na inflação (Goes, 2022).

## PRINCIPAIS DIFERENÇAS ENTRE SEXO, SEXUALIDADE, GÊNERO E IDENTIDADE DE GÊNERO

No âmbito dos estudos de gênero e diversidade sexual, é fundamental compreender quatro conceitos distintos, embora inter-relacionados. O "sexo" refere- se às características biológicas tradicionalmente categorizadas como masculinas ou femininas, mas a biologia pode ser mais complexa, com variações naturais. Já a "sexualidade" envolve atrações emocionais, românticas e sexuais, abrangendo diversas orientações sexuais, como heterossexualidade, homossexualidade, bissexualidade e pansexualidade (Dufner, 2023).

Por sua vez, o "gênero" é uma construção social que engloba normas e papéis associados a ser homem, mulher ou outras identidades de gênero, independentemente das características biológicas. Reconhece-se que as identidades de gênero vão além das categorias tradicionais de masculino e feminino.

Por fim, a "identidade de gênero" é a forma como uma pessoa se identifica internamente, podendo ou não coincidir com o sexo atribuído ao nascimento. Pessoas cuja identidade de gênero coincide com o sexo designado são cisgênero, enquanto aquelas cuja identidade difere são transgênero (Dufner, 2023). Esses conceitos são cruciais para uma compreensão abrangente da diversidade e complexidade da experiência humana em relação ao gênero e à sexualidade (Dufner, 2023).

## APOSENTADORIA DO TRANSGÊNERO

A aposentadoria representa um marco importante na vida de qualquer pessoa, simbolizando o término de uma longa jornada de trabalho e o início de uma fase de merecido descanso. No entanto, quando se trata da aposentadoria de indivíduos transgênero, surgem desafios únicos que requerem atenção especial (Haje, 2022).

Um dos principais desafios enfrentados por pessoas transgênero ao se aposentar é a comprovação do tempo de contribuição. Muitos deles passam por transições de gênero ao longo de suas vidas, o que frequentemente envolve mudanças de nome, gênero e documentação. Essas mudanças podem resultar em divergências e interrupções nos registros trabalhistas, tornando difícil o reconhecimento do período completo de contribuição para a previdência. Isso se deve em

parte a um sistema previdenciário binário que não acomoda adequadamente as diversas identidades de gênero (Haje, 2022).

Além disso, o preconceito e a discriminação que muitos transgêneros enfrentam no mercado de trabalho, acaba levando a taxas altas de desemprego e subemprego, resultando em lacunas nas contribuições previdenciárias e, por conseguinte, em aposentadorias de menor valor (Haje, 2022).

É fundamental lembrar que o Estado tem a responsabilidade de garantir igualdade de direitos a todos os cidadãos, independentemente de sua identidade de gênero ou orientação sexual. No contexto brasileiro, decisões como a do Supremo Tribunal Federal, que permitiu a alteração do prenome e gênero no registro civil sem a necessidade de cirurgia, representam avanços importantes na proteção dos direitos dessa comunidade (Distrito Federal, 2019).

Atualmente, para obter sucesso na concessão do benefício previdenciário, as pessoas transgênero precisam apresentar documentos oficiais retificados para corresponder à sua identidade de gênero, além de cumprir todos os requisitos exigidos para o benefício desejado. No entanto, a falta de legislação específica pode levar a disputas judiciais, nos casos de indeferimento (Haje, 2022). A luta por equidade na aposentadoria dos indivíduos transgênero continua, destacando a importância de reformas legislativas e sociais para garantir um tratamento justo e igualitário (Haje, 2022).

## PROJETO DE LEI N. 684/22

O Projeto de Lei 684/22, proposto pelo Deputado Alex Santana, tem como objetivo modificar os critérios de aposentadoria para pessoas que obtiveram alteração de gênero em seu registro civil. Atualmente, a legislação brasileira estabelece idades e tempos de contribuição distintos para homens e mulheres, conforme explanado acima (Brasil, 2022).

A justificação do projeto envolve a preocupação com possíveis fraudes no sistema previdenciário, onde homens poderiam mudar de gênero pouco antes de atingirem a idade de aposentadoria das mulheres, beneficiando-se desses critérios. No entanto, o projeto levanta questões de diferenciação biológica entre homens e mulheres e alega que permitir que homens transgênero se aposentem com base na idade biológica das mulheres seria inconstitucional (Brasil, 2022).

Esse debate envolve considerações legais, éticas e de igualdade de direitos. Defensores dos direitos das pessoas transgênero argumentam que as políticas de aposentadoria devem levar em consideração a identidade de gênero, em vez do sexo biológico de nascimento. A aprovação ou rejeição do projeto dependerá do debate e da decisão dos legisladores, bem como da interpretação das leis e da Constituição Federal brasileira (Brasil, 2022).

O projeto está em tramitação na Câmara dos Deputados e passará por análise em comissões específicas antes de ser votado em plenário, o que determinará se a proposta será aprovada ou não como uma alteração na Lei dos Planos de Benefícios da Previdência Social nº 8.213, de 24 de julho de 1991 (Brasil, 2022).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível destacar a importância do debate em torno da aposentadoria para pessoas transgênero. A aposentadoria é um momento crucial na vida de qualquer indivíduo, e conforme explanado acima, para as pessoas transgênero, há desafios únicos a serem enfrentados, principalmente relacionados à comprovação do tempo de contribuição, as mudanças documentais e a discriminação no mercado de trabalho. O Projeto de Lei 684/22, que busca alterar os critérios de aposentadoria para pessoas que obtiveram mudança de gênero em seu registro civil, suscita ainda de debates amplos envolvendo os aspectos legais e de equidade de direitos. O projeto alega preocupações com possíveis fraudes no sistema previdenciário, mas também levanta questões de diferenciação injusta em relação aos homens transgênero, que poderiam se aposentar com base na idade biológica das mulheres.

Independentemente do desfecho do Projeto de Lei 684/22, o debate em torno dele destaca a necessidade de uma análise cuidadosa das questões de gênero e da importância de garantir direitos igualitários para todas as identidades de gênero na sociedade brasileira. Isso reflete a evolução em direção a políticas mais inclusivas e justas, reconhecendo a diversidade de gênero e as necessidades específicas das pessoas transgênero no sistema previdenciário.

## REFERÊNCIAS

BATTANOLI, Cleber Arnoud; TOLFO, Andreia Cadore; XAVIER, Renata da Silva. A Aposentadoria da Pessoa Transgênero no Brasil. **Revista URCAMP**, Bagé/RS, 2021. Disponível em: file:///C:/Users/Usuario/Downloads/4132-12617-1- PB%20(1).pdf. Acesso em: 21 out. 2023.

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Projeto de Lei nº 684, de 23 de março de 2022**. Acrescenta art. 100-A à Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, para dispor que os critérios de idade e tempo de contribuição para fins de aposentadoria no Regime Geral de Previdência Social (RGPS) deverão ser observados de acordo com o sexo biológico de nascimento, na concessão dos benefícios de aposentadoria de pessoas que obtiverem mudança de gênero no registro civil. Brasília: Câmara dos Deputados, 2022. Disponível em: https://www.camara.leg.br/propostas- legislativas/2318545. Acesso em: 21 out. 2023.

DISTRITO FEDERAL. Supremo Tribunal Federal, **Ação Direta de Inconstitucionalidade n. 0005730-88.2009.1.00.0000**, Relator: Min. MARCO AURÉLIO, Data de Julgamento: 01/03/2018, Tribunal Pleno, Data de Publicação: DJe-045 07/03/2019. Disponível em: https://redir.stf.jus.br/paginadorpub/paginador.jsp?docTP=TP&docID=749297200. Aceso em: 21 out. 2023.

DUFNER, Samantha. **Capítulo 9. Famílias Homoafetivas e Transafetivas: Gênero e Sexualidade** In: DUFNER, Samantha. **Famílias Multifacetadas - Ed. 2023**. São Paulo (SP):Editora Revista dos Tribunais. 2023. Disponível em: https://www.jusbrasil.com.br/doutrina/familias-multifacetadas-ed-2023/1929471953. Acesso em: 21 out. 2023.

GOES, Hugo. **Manual de Direito Previdenciário.** Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559645305. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559645305/. Acesso em: 21 out. 2023.

GONZÁLEZ, Fredy Enrique. Reflexões sobre alguns conceitos da pesquisa qualitativa. **Revista Pesquisa Qualitativa**, *[S. l.]*, v. 8, n. 17, p. 155-83, 2020. DOI: 10.33361/RPQ.2020.v.8.n.17.322. Disponível em: https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/322. Acesso em: 21 out. 2023.

HAJE, Lara. **Projeto determina que aposentadoria de pessoas que mudaram de gênero siga critérios do sexo biológico**. Câmara dos Deputados, 2022. Disponível em: https://www.camara.leg.br/noticias/863720-projeto-determina-que- aposentadoria-de-pessoas-que-mudaram-de-genero-siga-criterios-do-sexo- biologico/. Acesso em: 21 out. 2023.

VARGAS, Caroline. **Metodologia da Pesquisa Jurídica: teoria e prática.** São Paulo: Editora Saraiva, 2022. E-book. ISBN 9786553620827. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553620827/. Acesso em: 21 out. 2023.

# VIOLÊNCIA ESPORTIVA À LUZ DO DIREITO PENAL

Trabalho de Conclusão de Curso

Ana Merabe Corrêa dos Santos[1]
Ana Lilian Villwock Azevedo[2]

[1]Aluna do Curso de Direito, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Direito, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O estudo abrange a violência esportiva no âmbito do direito penal, investigando as circunstâncias em que a intervenção legal se faz necessária em condutas ilícitas, tanto individuais quanto coletivas, no cenário esportivo. Destaca-se a crescente visibilidade do esporte na sociedade, impactando atletas e espectadores e exercendo papel crucial na esfera econômica e jurídica. O trabalho busca investigar a violência esportiva, analisar sua ocorrência, refletir sobre sua juridicidade e estabelecer medidas para controlar atos ilícitos no meio esportivo. Objetivos específicos, investigação de lesões em atos individuais e coletivos, estabelecimento de medidas para subsidiar normas jurídicas e sensibilização dos envolvidos no meio esportivo. A metodologia baseia-se em estudo bibliográfico, concentrando-se na seleção de leituras de livros, artigos científicos, doutrinas e análise da legislação em vigor, utilizando o método dedutivo e pesquisa qualitativa. Portanto, conclui-se que a possibilidade de recorrer ao Poder Judiciário surge quando não é respeitado o Limite de Temporalidade de 60 dias para análise de denúncias pela Justiça Desportiva, estipulado pelo art. 217, parágrafo 2º da Constituição da República Federativa do Brasil. Nessa circunstância, a parte interessada tem a opção de buscar julgamento diretamente na esfera da justiça comum.

**Palavras-chave:** Violência esportiva. Justiça desportiva. Esporte. Princípios.

## INTRODUÇÃO

O tema do presente trabalho versa sobre a violência esportiva à luz do direito penal, determinando quando a justiça comum deve intervir nos casos de condutas ilícitas no meio desportivo em atos individuais ou coletivos e quais as medidas legais suficientes para garantir a sua efetividade, assegurando os direitos fundamentais da pessoa humana.

Nesse âmbito, o Direito Penal tem a obrigação de regular o poder de punir do Estado, sendo assim, cria premissas legais da criminalização. Logo, tem como finalidade resguardar e solucionar o conflito de modo a retificar e não propagar a prática de comportamentos ilícitos (Brasil, 1988).

É evidente que o esporte é imprescindível em uma sociedade, pois engloba diversos valores fundamentais, tanto na política econômica, como no cotidiano da população, servindo como instrumento de inclusão social. Entretanto, como tudo o que abrange o convívio coletivo, existem no desporto práticas ilícitas que causam desordem pública.

Posto isso, o presente trabalho tem como objetivo geral investigar através de uma perspectiva jurídica o fenômeno da violência desportiva, com base no contexto histórico e atual de sua existência no esporte, e quais os impactos resultantes no Poder Judiciário, bem como no meio esportivo e social, esclarecendo quais as medidas necessárias e eficazes para controlar e não disseminar a prática da conduta criminosa, bem como verificar a viabilidade da atuação dos operadores do direito para impedir que esse mecanismo violento seja praticado, em atos individuais e coletivos.

A presente pesquisa tem grande valor, pois pouco se fala no âmbito criminal das lesões e adulterações esportivas. Sendo assim, é preciso estabelecer sua relação atual com o Direito Penal, analisando o contexto histórico do esporte, e quais as motivações que levam seus espectadores ao cometimento de tais práticas.

Portanto, esta estudoobjetiva alcançar o público geral, mediante estudo bibliográfico, análise de artigos científicos, artigos de leis e fundamentos doutrinários.

## METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho compreende uma revisão bibliográfica centrada na seleção de leituras de livros, artigos científicos, doutrinas e análise da legislação vigente. Utilizando o método dedutivo o estudo apresenta uma análise de temas relacionados ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva, explorando conceitos em Artigos Nacionais, internacionais, doutrinas e Artigos de Lei.

O método dedutivo, baseado na lógica, esclarece premissas e chega a conclusões por meio de uma sequência lógica do geral para o particular. Isso permitiu investigar casos e situações específicas, aplicando princípios extraídos das fontes consultadas (Gil, 2008).

A pesquisa qualitativa, atentando para a diversidade nas relações sociais, explora conceitos como a "nova obscuridade" e a "individualização de modos de vida". Buscando compreender questões sociais, a pesquisa adota uma abordagem que integra conhecimento tradicional e emergente, contribuindo para uma análise aprofundada do Superior Tribunal de Justiça Desportiva e seus fundamentos no campo do Direito Esportivo (Gil, 2008).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A fim de trazer uma melhor compreensão sobre o tema é preciso esclarecer esse fenômeno denominado esporte. Ao examinar a terminologia empregada para designar a prática esportiva, Tubino (1999) explica que o termo de esporte teve sua origem no século XIV a partir de expressões empregadas por marinheiros como "fazer esporte", "desportar-se" ou "sair do porto", as quais eram utilizadas para fazer referência a práticas de lazer que exigiam habilidades físicas.

Para concluir, Castro (2014) propõe que o esporte seja entendido como uma prática física competitiva, regulamentada por regras específicas, tendo o ser humano como agente principal. Depois de examinar as definições de lexicólogos, vários autores e a legislação desportiva, essa definição de Castro é adotada como uma síntese, pois permite uma compreensão ampla do conceito de esporte.

Tendo em vista a evolução social e política da sociedade, viu-se necessário a discussão sobre as normas no esporte, já que as regras são fundamentais para a prática esportiva. Como as regras fazem parte do conjunto de normas jurídicas, que por sua vez é composto por um conjunto de ordenamentos, elas são elementos indispensáveis e indissociáveis tanto do Esporte Moderno quanto do Esporte Contemporâneo (Cardoso, 2017).

O esporte enfrentou o primeiro conflito ético quando ocorreu a transição para o profissionalismo, que transformou a atividade de uma prática amadora em uma atividade remunerada, portanto, a noção de ética esportiva originou-se com o surgimento do associacionismo do esporte moderno, que ocorreu em razão da criação de clubes e organizações esportivas dirigentes, tais como federações nacionais e internacionais (Tubino, 1999).

Em virtude da legislação, os deveres relacionados aos valores, filosofia e ética do atleta profissional foram transformados em obrigações no âmbito do Direito. Além disso, a ética esportiva, anteriormente vista como um dever, agora é uma obrigação legal coercitiva. Isso significa que a lei exige que o atleta seja ético e moral na prática esportiva e cumpra a legislação. Como resultado, os valores éticos, morais e de justiça passam a ser diretrizes legais, e a violação das normas esportivas pode resultar em sanções e penalidades para o atleta infrator (Cardoso, 2017).

Sendo assim, muitos atletas são movidos por esse anseio de rivalidade de forma negativa, é possível citar inicialmente que na Copa do Mundo do ano de 2018 o Jogador Neymar da Seleção Brasileira de Futebol foi atingido pelo seu adversário, Zuniga da seleção Colombiana, com uma joelhada nas costas, causando-lhe uma lesão grave, fazendo com que tivesse que se retirar do campeonato mundial, devido a gravidade da agressão (Adão, 2015).

Além dos próprios atletas existe a questão das torcidas organizadas, que, no passado, raramente se envolviam em tumultos, sendo vistos como um núcleo civilizado. Por outro lado, os membros das atuais torcidas organizadas têm sido associados a atos de vandalismo e comportamento violento nos estádios brasileiros, tornando-se um problema social destacado pela mídia desde os anos 80, especialmente após a cobertura intensiva do assassinato de um dirigente da Mancha- Verde, uma das principais torcidas organizadas do Palmeiras, em 1988 (Pires, 2017). A origem histórica da violência no esporte está ligada aos confrontos sangrentos no Coliseu da Roma antiga, motivados pela política dos imperadores romanos. Com a finalidade de entreter o povo, que estava descontente com a estrutura social, foi adotada a tática do "pão e circo", que envolvia eventos esportivos, como os combates de gladiadores, acompanhados de fornecimento de alimentos.(Ferriani; Oliveira, 2011).

A vista disso, é importante compreender o sistema jurídico esportivo como uma estrutura organizada, com princípios interligados. Junior (2014) sustenta que a Justiça Desportiva desempenha um papel fundamental ao oferecer um tratamento especializado e eficiente para questões que, de outra forma, enfrentariam a morosidade do sistema judiciário convencional. Em contraste, a Justiça Comum opera com maior complexidade em comparação à Justiça Desportiva, baseando-se em questões de direito específicas em discussão.

Sendo assim, a Justiça Comum só será acionada após esgotadas as tentativas na Justiça Desportiva, visando promover a resolução interna e especializada dos conflitos, alinhada com a

autonomia desportiva. A exceção relacionada ao prazo de 60 dias do artigo 217, parágrafo 2º da Constituição Federal indica um reconhecimento de que, em determinadas circunstâncias, a celeridade na resolução de disputas é crucial para evitar atrasos prejudiciais ao processo ou para garantir a efetividade das decisões, justificando a intervenção da Justiça Comum após esse período específico (Brasil, 1988).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao examinar a intricada relação entre o esporte, suas normas e o sistema jurídico, o primeiro capítulo destaca o esporte como um fenômeno social, enfocando a ética, cooperação e conflito, e ressalta a importância das regras no Esporte Moderno e Contemporâneo. A análise da estrutura hierárquica da Justiça Desportiva, apresentada no terceiro capítulo, destaca sua vinculação às modalidades esportivas e a necessidade de recorrer ao Poder Judiciário somente após o esgotamento das instâncias desportivas, reforçando a autonomia desportiva. A exploração da nomenclatura e do sistema brasileiro desportivo no segundo capítulo esclarece questões legislativas e constitucionais, consolidando uma base jurídica sólida para o Direito Desportivo

Por fim, reitera-se a importância da autonomia desportiva, salientando que a Justiça Comum deve ser acionada apenas após a exaustão das instâncias desportivas, exceto em situações específicas relacionadas ao prazo de 60 dias, reconhecendo a necessidade de celeridade em determinados contextos para preservar a essência do Direito Desportivo.

## REFERÊNCIAS

ADÃO, Maicon Hamilton. **Direito Penal Desportivo – A Incidência Penal Das Condutas Consideradas Ofensivas No Âmbito Desportivo**. Repositório UFSC, p. 1-74, 2015. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/133889/tcc%20versao%20final.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 17 de mar. 2023.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da Republica Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 2016. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 02 de mar. 2023.

CARDOSO, João Augusto. **O Doping no Esporte à Luz Do Direito Desportivo**: Dispositivos Normativos e Tecnológicos. Repositório UNESP, p.1-369, 2017.Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/180647/cardoso_ja_dr_rcla.pdf?sequence=5&isAllowed=y. Acesso em: 01 de mar. 2023.

CASTRO, **Luiz Roberto Martins. Apresentando o direito desportivo**. Revista do Advogado, São Paulo: AASP, a. XXXIV, n. 122, p. 7-13, abr. 2014.

CAVAZZOLA JUNIOR, C. A**. Manual de direito desportivo**. São Paulo: Edipro, 2014.

FERRIANI, Maria; OLIVEIRA, José. **Esporte e violência. *EFDeportes.com, Revista Digital*, Buenos Aires, 2011.**https://efdeportes.com/efd156/esporte-e-violencia.htm#:~:text=Entende%2Dse%20o%20conceito%20de,38. Acesso em: 05 de nov. 2023.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 200.

PIRES, Breiller. **Moacir Bianchi, uma nova morte trágica estremece a Mancha Verde**. El país, São Paulo, 2017. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2017/03/03/deportes/1488572872_937970.html.Acesso em: 14 de jun. 2023.

RAMOS, Rafael Teixeira. **Direito Desportivo e o Direito Ao Desporto na Constituição da República Federativa do Brasil. Periódicos Uni, p.1-23, 2009**. Disponível em:https://periodicos.uni7.edu.br/index.php/revistajuridica/article/view/236/260. Acesso em: 14 de mar. 2023.

TUBINO, Manoel José Gomes. **O que é esporte**. São Paulo: Brasiliense, 1999. 68 p.

# VISITA ASSISTIDA COMO FORMA DE PROTEÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

Categoria: TCC

Daniel Galvão[1]
Jociane Machiavelli [2]

[1]Aluno do Curso de Direito, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Direito, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O presente resumo expandido tem como tema: Visitação Assistida com Forma de Proteção à Criança e ao Adolescente. Para o estudo traçou-se o seguinte problema de pesquisa: após a ruptura dos relacionamentos a afetividade precisa ser mantida, desta forma como garantir a proteção da criança e ao adolescente e o direito a convivência com situações de risco? A Visitação Assistida é uma forma de proteção em que o Estado usa de meios legais para proteger os filhos dependentes que possam causar danos físicos como psicológicos. Após a ruptura dos relacionamentos a afetividade precisa ser mantida, desta forma é urgente garantir a proteção dos dependentes e o direito de convivência que em muitos casos oferece risco por parte dos genitores. Desta forma o presente trabalho analisa como é possível manter esse direito quando a situação oferece risco. Quando da ruptura da família, alguns direitos emanam e um deles é o direito à convivência entre genitores e filhos e a legislação traz formas para impedir algum dano.

**Palavras-chave**: Instituto da familia. Extinção da sociedade familiar. Visitação assistida.

## INTRODUÇÃO

O tema do presente trabalho refere-se ao estudo da visitação assistida como forma de proteção à criança e ao adolescente quando da ruptura da sociedade familiar. Para desenvolver a temática o problema de pesquisa a ser respondido refere- se a ruptura familiar, após a ruptura dos relacionamentos a afetividade precisa ser mantida, desta forma como garantir a proteção da criança e ao adolescente e o direito a convivência com situações de risco?

Para desenvolver a problemática apresentada, o objetivo geral visa analisar como é possível manter o direito à convivência quando as crianças e adolescentes estão vivendo em uma situação de risco e identificar o que pode ser considerado solução de uso dos direitos inerentes à convivência familiar após a ruptura familiar, estudar a proteção do Estado para garantir o direito à convivência, o direito de visita assistida nos casos de solução de risco.

O ideal ao final da relação conjugal seria que os cônjuges unissem forças para ajudar os filhos superarem esse momento de desequilíbrio. A questão é que em muitos casos isso não acontece. Neste momento o Estado tem o compromisso legal de, quando a situação exige, proteger, e, umas das formas é por meio da Visitação Assistida (Madaleno, 2022).

## METODOLOGIA

O trabalho baseou-se principalmente em uma abordagem bibliográfica, que se pautou na consulta e análise de um amplo número de fontes documentais relacionadas ao habeas corpus e sua aplicabilidade no ordenamento jurídico.

As fontes foram escolhidas criteriosamente com base em sua pertinência e relevância para a temática abordada. Priorizaram-se obras de autores renomados na área, artigos de periódicos jurídicos de prestígio e decisões judiciais emblemáticas referentes ao tema.

A partir da análise das fontes, o texto foi organizado de modo a apresentar de maneira coerente e lógica os principais aspectos relacionados ao contexto abordado, a suas características, aplicações e repercussões na defesa dos direitos fundamentais.

A integridade e a confiabilidade das informações apresentadas foram garantidas mediante a correta citação e referência de todas as fontes utilizadas.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Muito antes dos delineamentos jurídicos que dão a devida proteção para as famílias atualmente, a raça humana foi povoando a terra e assim se unindo e formando povoados e comunidades se ajustando às condições da época. A definição que se chegou ao longo do tempo e das transformações sociais visto que o nascimento da família está atrelado com o nascimento da raça humana (Hironaka, 2000).

Neste prisma, fica evidente a contribuição que a família deu para o surgimento do Estado, pois quando elas, famílias, foram expandindo tornou-se inevitável a criação de sistemas para regular a convivência entre as pessoas que em um momento precisaram de um regramento com intuito de contribuir e receber contraprestação por parte de uma organização, por isso a ideia onde e quando a família se mostrou forte, aí floresceu o Estado (Monteiro, 2009).

Devido ao crescimento populacional nos centros urbanos, ou seja, muitas pessoas deixaram os lugares remotos em que viviam como vilas, distritos, pequenos aglomerados e foram em busca de novas oportunidades e assim formando grandes centros urbanos. Isso colaborou para que costumes que antes estavam isolados fossem sendo disseminados cada um com suas características e assim se fundindo com outros costumes na sociedade (Gagliano; Pamplona Filho, 2022).

Com o passar do tempo mudanças que podem ser encaradas como evoluções, contribuíram para isso como a valorização da tutela, infância, juventude, terceira idade, mudança de papeis nos lares, a supremacia da dignidade sobre valores pecuniários, o amor como o elo mais importante da formação de um L.A.R. (Lugar de Afeto e Respeito) e o divórcio como alternativa moralmente válida. Tudo isso contribuiu para a presente visão do que se tem por instituto da família (Gagliano; Pamplona Filho, 2022).

O conceito do divórcio é, a medida dissolutiva do vínculo matrimonial válido e com esse ato também se extingue os deveres conjugais por consequência. É uma medida voluntária da

relação conjugal sem causa específica que se encontra no ordenamento jurídico e é uma opção de simples vontade de ambos os cônjuges ou de um em que após realizado, o indivíduo está apto para construir novos vínculos matrimoniais, ou seja, depois de passar pelo processo de divórcio o indivíduo retorna ao estado anterior ao matrimonio podendo realizar o que estava impedido em função do matrimonio (Gagliano, 2018).

A união estável mesmo que não esteja formalizada poderá ser dissolvida de forma extrajudicial, ou seja, pelos cartórios de notas evitando assim a necessidade de ajuizar uma ação. Vale ressaltar que se houver nascituro (bebê já concebido, mas que ainda não tenha nascido) ou filhos incapazes (menores de 16 anos, aqueles que por deficiência mental ou doença não tiverem o discernimento para praticar atos da vida civil e os que não tiverem condições de exprimir a sua vontade) só poderá ser realizada a dissolução de forma judicial sempre assistido por advogado (Nigri, 2020).

O princípio do melhor interesse da criança e adolescente, norteou o direito a convivência por meio do texto constitucional encontrado na Constituição Federal de 1988, no artigo 227, caput, redação dada pela Emenda Constitucional 65 de 13 de julho de 2010 que além de outros direitos garante o direito a convivência familiar e comunitária. No mesmo sentido o artigo 3º e 4º do estatuto da Criança e Adolescente reforçam o texto constitucional em relação aos direitos assegurados aos dependentes (Tartuce, 2023).

A Visitação Assistida se encontra no artigo 4º, da Lei 12.318 de 26 de agosto de 2010 conhecida como Lei da Alienação Parental. Para compreender a Visitação Assistida é necessário antes compreender a Alienação Parental. Richard Gardner, psiquiatra americano, em publicação de 1985apresentou um estudo concluindo que após a Alienação Parentela vítima vai adquirir a Síndrome da Alienação Parental (SAP)um distúrbio da infância caracterizado por uma doutrinação do filho, o genitor guardião normalmente é quem pratica, mas isso não é uma regra, pois pode ser praticada por outra pessoa que tem convívio com o menor e tem intenção de prejudicar o outro genitor do filho (Ignacio, 2019).

Superadas as questões que dizem respeito a Alienação Parental, estando essa comprovada por profissionais que auxiliarão o juiz por laudo pericial para verificar qual medida inibidora será utilizada e uma delas poderá ser a Visitação Assistida. Lembrando de que como se trata de menor o Ministério Público deverá ser intimado para fazer parte do processo. O instituto tem o seguinte objetivo, em que pese ser uma medida punitiva, preservar um direito que nesse caso é convivência entre o menor e o genitor, e um dever/direito de participar da vida do menor mantendo assim o laço afetivo. Também tem como objetivo eliminar ou mitigar o risco existente ou iminente seja ele físico, sexual ou moral visto que neste momento já está comprovada a existência por meio de provas e da perícia multidisciplinar comprovando a existência de perigo. Em muitas vezes pode ser identificado o problema baseando-se pelo histórico violento por parte do genitor (Stefen, 2019).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando se iniciou o trabalho de pesquisa, constatou-se a promulgação recente da Lei 12.318/10, conhecida como a Lei da Alienação Parental, essa lei em que pese ser do ano de dois

mil e dez, quando se trata de legislação, é considerada recente. A Lei da Alienação Parental tem por objetivo a proteção da criança e adolescente, e no artigo 4º, parágrafo único, dispõe sobre um dispositivo chamado Visitação Assistida. Nos casos de divórcio ou dissolução da união estável quando existe filhos menores e esses filhos estejam correndo risco de violência seja ela física, sexual, psicológica ou moral por parte de um dos genitores, poderá o outro genitor requerer a intervenção do judiciário para atuar e uma das medidas que poderão ser adotada para proteção do menor é a Visitação Assistida. Em razão disso e para verificar os detalhes e eficácia do dispositivo legal é que a pesquisa cientifica deu origem ao resumo expandido com o tema Visita Assistida como Forma de Proteção à Criança e ao Adolescente.

Vale ressaltar que o judiciário, com todos os problemas e dificuldades que enfrenta devido ao excesso de demandas pela cultura do brasileiro de judicia lizar tudo, os juízes têm dado resposta para todos os pedidos que chegam até o judiciário, com base na lei disponível, no entanto falta estrutura física e humana para que a resposta tivesse a celeridade que o problema exige. Nesse sentido, depois de pesquisado o assunto é possível perceber que a lei tem um viés protetivo, no entanto precisa de ajustes e complementos extras, como estruturas acessórias para cumprir seu objetivo com excelência, alcançando muito mais cidadãos que aguardam por uma resposta do judiciário brasileiro.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 10 nov. 2022.

GAGLIANO, Pablo S.; FILHO, Rodolfo Mário Veiga **P.novo curso de direito civil 6 - direito de família.** São Paulo, SP: Editora Saraiva, 2021. Livro Eletrônico. ISBN 9786555592511. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555592511/. Acesso em: 15 nov. 2022.

IGNACIO, Luana Barros. **Alienação parental por meio da lei maria da penha**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Direito) - Faculdade de Direito Da Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo/SP, 2019. Disponível em:https://adelpha-api.mackenzie.br/server/api/core/bitstreams/b5c063bc-1c9e-455a- bd3a-ae03cfef92ba/content. Acesso em: 21 out. 2023

MADALENO, Rolf. **Direito de Família.** São Paulo, SP: Grupo GEN, 2022. Livro Eletrônico. ISBN 9786559644872. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559644872/. Acesso em: 04 out. 2023.

STEFEN, Bruna.Já ouviu falar no instituto da "Visitação Assistida"?. **Jusbrasil.**São Paulo, SP.2019. Disponível em:https://www.jusbrasil.com.br/artigos/ja-ouviu-falar-no- instituto-da-visitacao-assistida/796524807. Acesso em: 02 out. 2023.

TARTUCE, Flávio. **Direito Civil: Direito de Família.** v.5. São Paulo, SP: Grupo GEN, 2023. Livro Eletrônico. ISBN 9786559647132. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559647132/.Acesso em: 26set. 2023.

# A NOVA SISTEMÁTICA DE RESPONSABILIZAÇÃO DO AGENTE PÚBLICO NA LEI DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA: AS INOVAÇÕES DA LEI Nº 14.230/21

Trabalho de Conclusão de Curso

Mariela Letícia Córdova Ransolin[1]
Ana Lilian Villwock de Azevedo[2]

[1]Aluna do Curso de Direito, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professora do Curso de Direito, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** A Improbidade Administrativa esteve por grande parte do tempo em sua totalidade correlacionada à matéria constitucional. Apenas no ano de 1992, momento em que a primeira Lei específica foi promulgada, houve uma separação legislativa dos temas, entretanto, a mesma foi alvo de diversas críticas pelos doutrinadores. Isso se deveu ao fato de que inúmeras lacunas ficaram aparentes na Lei nº 8.429/92, ensejando a necessidade da criação da Lei nº 14.230/21. Dentre essas modificações, destaca-se a mudança da forma de responsabilização do agente público e alteração do prazo prescricional, enfoques principais desta pesquisa.

**Palavras-chave:** Responsabilização. Agente público. Lei nº 14.230/21.

## INTRODUÇÃO

Com o decorrer das eras e com a análise jurídica brasileira, pode-se perceber que a matéria administrativa esteve durante décadas interligada a constitucional, isso se deve ao fato de que por anos não haviam normas privativas para legislar sobre o tema, deixando que o mesmo fosse legislado tão somente pelas Constituições, mesmo que isso gerasse certas lacunas sobre o tema.

Após inúmeras controvérsias e mudanças jurisprudenciais, surge a primeira norma específica sobre a Improbidade Administrativa, a Lei nº 8.429/92, que por muito tempo foi autossuficiente para lecionar sobre o tema. Entretanto, como tudo no Direito, as sociedades se modificaram e atualizaram-se, reavivando a necessidade de uma nova norma administrativa para lecionar sobre o tema, bem como para sanar novas obscuridades que tornaram a surgir. Nesse contexto, surge a Lei nº 14.230, de 2021, trazendo revoluções sobre o tema e alterando assuntos necessários.

A partir do conhecimento histórico e legislativo dessas normas, é importante a conceituação da improbidade administrativa, que conceitua o ato ímprobo em três, sendo eles o prejuízo ao erário, o enriquecimento ilícito, e ainda os que violam princípios administrativos, todos esmiuçados no decorrer desta pesquisa.

Ainda, nesse trabalho, buscou-se a conceituação das responsabilizações possíveis, são elas a civil, administrativa e penal, e ainda a pontuação das principais alterações normativas trazidas pela nova Lei.

Por fim, objetiva-se ainda debater sobre o Tema de Repercussão Geral nº 1.199, do Supremo Tribunal Federal, e como sua decisão de irretroatividade da norma mais benéfica, ou seja, da nova forma de prescrição, para os casos de improbidade pode vir a afetar um direito constitucional.

## METODOLOGIA

O método utilizado é o dedutivo, no qual busca chegar uma resolução das problemáticas através de argumentos, estudos e raciocínios lógico, a fim de chegar em conclusões formais. Sobre essa forma de conhecimento, Lozada e Nunes (2018, p. 134) conceituam:

> Em síntese, a pesquisa qualitativa apresenta as seguintes características: o ambiente nativo é a fonte de obtenção dos dados; o pesquisador é considerado o instrumento principal de coleta de dados; a pesquisa usa processos de detalhamentos da realidade observada e busca o sentido das situações e seus impactos para o grupo pesquisado.

Nesse sentido, utilizou-se de pesquisas bibliográficas, documentais, exploratória e histórica, para desenvolver uma clareza sobre o tema escolhido. Igualmente optou-se pela normalização atual normalização da UNIARP para a conclusão desta pesquisa.

## A NOVA SISTEMÁTICA DE RESPONSABILIZAÇÃO DO AGENTE PÚBLICO NA LEI DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA: AS INOVAÇÕES DA LEI Nº 14.230/21

O histórico da Improbidade Administrativa e as Constituições brasileiras mantiveram-se intimamente correlacionadas durante décadas, e graças a isso, ainda é possível encontrar a matéria administrativa nas constituições, entretanto, com o tempo a necessidade de uma norma específica passou a ser cada vez mais evidente, ao passo que em 1992 foi promulgada a primeira norma de Improbidade Administrativa, a Lei nº 8.429, com a função de exemplificar e lecionar sobre este tema (Di Pietro, 2023).

Durante anos a lei promulgada manteve seu papel principal e conseguia abarcar todas as problemáticas do tema, mas a partir de determinado período, a doutrina passou a encontrar lacunas dentro da norma, que dificultava a procura de uma resposta unânime e inequívoca (Di Pietro, 2023).

Para sanar a problemática, em 2021 promulgou-se a nova Lei de Improbidade Administrativa, a Lei nº 14.230, que além de redefinir os temas que apresentavam um limbo jurídico, igualmente apaziguou temas como o de responsabilização do agente público e da prescrição, que eram bastante incontroversos anteriormente (Di Pietro, 2023).

Assim, conhecendo a nova norma e suas alterações, é importante delinear um conceito sobre a Improbidade Administrativa, instituto que se subdivide em três categorias, são elas as que importam em enriquecimento ilícito, os que geram prejuízo ao erário e os que violam preceitos ou princípios administrativos (Araújo, 2018).

Os que geram enriquecimento ilícito são aqueles que acarretam em danos econômicos à Administração, a fim de beneficiar o agente público ou a terceiro. Os que causam prejuízo ao erário, por sua vez, são aqueles que levam à perda de recursos ou bens da Administração, pelo uso equivocado das verbas. Por fim, os que atentam contra os princípios da Administração Pública, ou seja, a ausência de imparcialidade, honestidade, ou mesmo os princípios previstos no art. 37 da Constituição Federal (Souza, 2021).

Nesse sentido, a nova legislação trouxe mudanças necessárias e igualmente gerou discussões sobre sua aplicabilidade aos casos que já estavam em andamento, ressaltando entre essas inúmeras mudanças é justamente o acréscimo de um novo elemento subjetivo na composição dos elementos da improbidade administrativa, qual seja, o dolo (Di Pietro, 2023).

Dessa forma, está composto o ato ímprobo quando há o sujeito passivo (Administração Pública), sujeito ativo (agente público), ato danoso previsto em lei e o dolo, elemento agora obrigatório, que exclui a punibilidade do crime em sua modalidade culposa (Di Pietro, 2023).

Outra inovação trazida pela Lei 14.230/21 e que é de suma importância para o Direito, é a mudança do sistema prescricional, isso porque a redação anterior apresentava a possibilidade de aplicação de um prazo quinquenal, contado a partir do término do mandato do agente público (Neves; Oliveira, 2022).

A nova lei traz prazos mais claros e com marcos interruptivos, assim, o crime pode ser denunciado a partir do dia em que o ato ímprobo foi cometido, e teve ainda seu prazo prescricional elastecido, de cinco para oito anos. Dessa maneira, pode-se visualizar que não apenas o prazo foi modificado, mas também a data de incidência e início da contagem deste período (Neves; Oliveira, 2022).

Nesse contexto de responsabilização e tempo para que se possa iniciar com o processo de improbidade administrativa, muito se fala da responsabilidade através do meio administrativo, sem conhecimento da possibilidade de responsabilizar civil e penalmente o agente (Carvalho Filho, 2022).

Fala-se em responsabilidade civil no momento em que se busca a reparação do dano causado pela improbidade, como por exemplo os danos morais ou materiais a serem restituídos. Já a responsabilidade penal está tão somente correlacionada aos crimes de improbidade, e exige a previsão normativa no Código Penal (Carvalho Filho, 2022).

A responsabilidade administrativa, mais falada e conhecida entre as três nos casos de improbidade administrativa buscam punir o agente dentro dessa esfera, assim podendo ser cabíveis advertências, suspensões, demissões, cassação de aposentadoria e até mesmo a destituição do cargo (Carvalho Filho, 2022).

Por mais que a nova lei tenha sido clara e apresente inovações sobre o tema, ainda se mantiveram algumas dúvidas acerca do tema, como por exemplo, a possibilidade de retroagir a lei a fim de beneficiar os processos anteriores, que estão em curso (Valadares Neto, 2023).

Pode-se considerar essa discussão como o ponto mais nevrálgico acerca da Improbidade Administrativa, ante ao alto de que gerou e permanece gerando inúmeras discussões contra e a favor dessa retroação, fato que ocasionou o Tema de Repercussão Geral nº 1.199, no Supremo Tribunal Federal (Valadares Neto, 2023).

Sobre essa discussão, a tese fixada foi a de:

> 1) É necessária a comprovação de responsabilidade subjetiva para a tipificação dos atos de improbidade administrativa, exigindo-se nos artigos 9º, 10 e 11 da LIA a presença do elemento subjetivo DOLO; 2) A norma benéfica da Lei 14.230/2021 revogação da modalidade culposa do ato de improbidade administrativa, é IRRETROATIVA, em virtude do artigo 5º, inciso XXXVI, da Constituição Federal, não tendo incidência em relação à eficácia da coisa julgada; nem tampouco durante o processo de execução das penas e seus incidentes; 3) A nova Lei 14.230/2021 aplica-se aos atos de improbidade administrativa culposos praticados na vigência do texto anterior da lei, porém sem condenação transitada em julgado, em virtude da revogação expressa do texto anterior; devendo o juízo competente analisar eventual dolo por parte do agente; 4) O novo regime prescricional previsto na Lei 14.230/2021 é IRRETROATIVO, aplicando-se os novos marcos temporais a partir da publicação da lei (Brasil, 2022).

Dessa forma, o entendimento foi de que a prescrição é irretroativa, mesmo nos casos em que seja mais benéfica, e que a Lei 14.230/21 só retroagirá para os casos de processos administrativos cometidos na modalidade culposa, ou seja, sem o dolo do agente público no momento em que o ato de improbidade foi cometido (Valadares Neto, 2023).

A discussão encetada, entretanto, ainda não obteve seu fim, já que uma ampla discussão acerca da contraposição dos princípios da coisa julgada e da retroação da lei mais benéfica, visto que a justificativa dos ministros era de que a prescrição não poderia, jamais, alcançar a coisa julgada, e a discussão da doutrina é de que não só não afeta a coisa julgada, como essa decisão igualmente fere a retroação de lei mais positiva para o réu, outro fundamento dos doutrinadores é que retroagiria tão somente aos processos em trâmite, não os que já foram julgados, de forma que não atinja a coisa material já julgada e condenada (Valadares Neto, 2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Improbidade Administrativa é todo o ato feito por um agente público com a intenção de enriquecer a si próprio ou terceiro, causar danos ao erário da Administração ou violar os princípios constitucionais, previstos no artigo 37, e conceituados como legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Essa conceituação esteve, durante anos, correlacionada a matéria constitucional, fato que veio a ser alterada apenas em 1992, com a primeira norma específica sobre Improbidade Administrativa, mas que manteve as ideias de improbidade delineadas pelas Constituições. Por mais que durante boa parte ela tenha sido suficiente por si só, com a atualização e evolução das normas foi se tornando cada vez mais necessário à sua atualização ou modificação.

Para sanar as lacunas e obscuridades que apareceram com o tempo, foi desenvolvida a Lei n°14.230/21, que além de trazer mudanças significativas, apresentou novas formas de prescrição e de responsabilização do agente público.

De forma sintetizado, o prazo prescricional foi aumentado, de cinco para oito anos, e a data de início de contagem da prescrição igualmente foi alteada, no caso passou a ser contada da data do cometimento do ato ímprobo, e não mais do término do mandato eletivo do agente público.

A mudança na forma de responsabilização do servidor público foi no acréscimo do elemento obrigatório do dolo, a fim de retirar a modalidade culposa dos atos de improbidade administrativa.

Entretanto, essa mudança de temática ocasionou em discussões, que vieram a ser sanadas pelo Supremo Tribunal Federal no Tema de Repercussão Geral nº 1.199, que decidiu ser irretroativo a prescrição mais benéfica para os casos de improbidade que estão em andamento, mas decidiu pela retroatividade da exclusão dos atos cometidos na modalidade culposa que ainda não tiveram seu trânsito em julgado.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Edmir Netto de. **Curso de Direito Administrativo.** 8. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

BRASIL. **Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992**. Dispõe sobre as sanções aplicáveis em virtude da prática de atos de improbidade administrativa, de que trata o § 4º do art. 37 da Constituição Federal; e dá outras providências. Brasília: Planalto, 1992. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8429.htm. Acesso em: 19 out. 2023.

BRASIL. **Lei nº 14.230, de 25 de outubro de 2021**. Altera a Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992, que dispõe sobre improbidade administrativa. Brasília: Planalto,2021. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019- 2022/2021/lei/L14230.htm. Acesso em: 19 out. 2023.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal (Pleno). **Recurso Extraordinário com Agravo nº 843.989.** Ementa RECURSO EXTRAORDINÁRIO COM AGRAVO. LEI 14.230/2021. APLICAÇÃO RETROATIVA DAS DISPOSIÇÕES SOBRE O DOLO E A PRESCRIÇÃO NA AÇÃO DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA. REPERCUSSÃO GERAL RECONHECIDA. 1. Revela especial relevância, na forma do art. 102, § 3º, da Constituição, a definição de eventual (IR)RETROATIVIDADE das disposições da Lei 14.230/2021, em especial, em relação: (I) A necessidade da presença do elemento subjetivo dolo para a configuração do ato de improbidade administrativa, inclusive no artigo 10 da LIA; e (II) A aplicação dos novos prazos de prescrição geral e intercorrente. 2. Repercussão geral da matéria reconhecida, nos termos do art.1.035 do CPC. Reclamante: Rosmery Terezinha Cordova. Reclamado: Instituto Nacional do Seguro Social – INSS. Relator Min. Alexandre de Moraes, 12 de dezembro de 2022. Disponível em: https://portal.stf.jus.br/processos/detalhe.asp?incidente=4652910. Acesso em: 19 out. 2023.

CARVALHO FILHO, José dos Santos. **Manual de Direito Administrativo**. 36. ed. Barueri: Atlas, 2022.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito Administrativo.** 36. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2023.

LOZADA, Gisele; NUNES, Karina da Silva. **Metodologia científica.** 1. ed. Porto Alegre: Editora Sagah, 2019.

NEVES, Daniel Amorim Assumpção; OLIVEIRA, Rafael Carvalho Rezende. **Comentários à reforma da lei de improbidade administrativa:** Lei 14.230, de 25.10.2021 comentada artigo por artigo. 1. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2022.

SOUZA, Isabela. O que é improbidade administrativa e como afeta a política brasileira? **Politize**. São Paulo, 2021. Disponível em: https://www.politize.com.br/improbidade-administrativa-como-afeta-politica- brasileira/. Acesso em: 19 out. 2023.

VALADARES NETO, Francisco. Breves reflexões sobre o Tema 1199 do Supremo Tribunal Federal. **Jus.com.br.** Teresina, 2023. Disponível em: https://jus.com.br/artigos/101856/breves-reflexoes-sobre-o-tema-1199-do-supremo- tribunal-federal. Acesso em:19 out. 2023.

# MULTIPARENTALIDADE: O RECONHECIMENTO DO FILHO SOCIOAFETIVO E SEUS EFEITOS NA SUCESSÃO LEGÍTIMA

Categoria: Resumo Expandido de Trabalho de Conclusão de Curso

Franciele Oliveira dos Santos[1]
André Damaceno[2]

[1]Aluno do Curso de Direito, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor (Esp.) do Curso de Direito, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** A presente pesquisa abordará o seguinte tema, "Multiparentalidade: o reconhecimento do filho socioafetivo e seus efeitos na sucessão legítima". O problema de pesquisa é a seguinte pergunta: "Quais são os efeitos da multiparentalidade gerada pelo reconhecimento do filho socioafetivo, com relação a sucessão legítima?". A justificativa se baseia no fato de que o instituto da multiparentalidade é muito recente, e o reconhecimento de vínculos paternos/maternos biológicos e socioafetivos concomitantemente geram diversos efeitos jurídicos, em especial no direito sucessório, e tais efeitos ainda não foram regulamentados pelo ordenamento jurídico brasileiro. Como objetivo geral busca-se analisar o instituto da multiparentalidade gerada pelo reconhecimento do filho socioafetivo, e seus efeitos na sucessão legítima. Os objetivos específicos são: estudar a evolução histórica da família; descrever os tipos de filiação reconhecidos pelo direito brasileiro; e analisar os reflexos da multiparentalidade no direito sucessório, em especial a forma de divisão de herança nas famílias multiparentais. Será utilizado o método dedutivo, por meio da abordagem qualitativa, e da pesquisa exploratória, com o procedimento bibliográfico e documental. Utilizar-se-á as normas da ABNT (2023) e a normalização dos trabalhos acadêmicos da UNIARP (2019).

**Palavras-chave:** Multiparentalidade. Filiação. Socioafetividade. Sucessão.

## INTRODUÇÃO

A presente monografia pretende abordar o seguinte tema, "Multiparentalidade: O reconhecimento do filho socioafetivo e seus efeitos na sucessão legítima".

Um dos institutos que mais sofreram mudanças ao longo dos anos, se refere a filiação, pois com o avanço da sociedade novas formas de família surgiram. Desta forma, questiona-se: "Quais são os efeitos da multiparentalidade gerada pelo reconhecimento do filho socioafetivo, com relação ao direito sucessório?"

A justificativa para a presente pesquisa é o fato de que a multiparentalidade é um instituto muito latente, e por isso não é um tema pacificado pela doutrina, nem foi devidamente regulamentado. Esse estudo é relevante, porque o reconhecimento da multiparentalidade gera diversos efeitos jurídicos, por isso é importante entender, como se exterioriza o direito sucessório na relação familiar socioafetiva.

O objetivo geral é analisar o instituto da multiparentalidade gerada pelo reconhecimento do filho socioafetivo, e seus efeitos no direito sucessório.

Os objetivos específicos são: estudar a evolução histórica da família; descrever os tipos de filiação reconhecidos pelo direito brasileiro; e analisar os reflexos da multiparentalidade no direito sucessório, em especial a forma de divisão de herança nas famílias multiparentais.

No primeiro capítulo será feito uma introdução ao instituto Família, analisando os conceitos gerais, evolução histórica, os tipos de família, e os princípios gerais do direito de família, considerando, em especial, os princípios da afetividade, dignidade da pessoa humana e isonomia entre irmãos, que servem como pilar para o reconhecimento da multiparentalidade.

No segundo capítulo será tratado da Filiação, considerando seus tipos e formas de reconhecimento, e será analisado o instituto da Multiparentalidade. A multiparentalidade gerada pelo reconhecimento do filho socioafetivo é um fato social, que ocorre quando um indivíduo tem mais de um vínculo paterno e/ou materno, sendo um biológico e outro socioafetivo.

E no terceiro capítulo observar-se-á os efeitos da multiparentalidade na sucessão legítima, com breves conceitos do direito sucessório, as formas de sucessão, e análise jurisprudencial. Conforme Carvalho (2020, p. 646) "o reconhecimento da dupla filiação importará na produção de todos os efeitos jurídicos da filiação, como uso do nome de ambos os pais, alimentos e direitos de herança recíprocos".

Além disso, serão levantadas algumas hipóteses de estudo, com base na jurisprudência, de como será a divisão da herança nas linhas descendente, ascendente, em concorrência com o cônjuge, e colateral, sempre considerando o princípio do tratamento igualitário. Ressalta-se que as hipóteses levantadas são meras suposições, uma vez que esse assunto se encontra em um verdadeiro limbo jurídico, não sendo previsto na legislação brasileira, possuindo apenas julgados e pareceres esparsos.

## METODOLOGIA

Para realizar a presente pesquisa, será usado o método dedutivo. Para Ruiz (2002 *apud* FONSECA, 2009) método pode ser definido como um conjunto de normas e orientações que devem ser seguidas para garantir que a pesquisa seja conduzida de forma apropriada, resultando em conclusões sólidas e logicamente aceitáveis.

Quanto aos objetivos, o tipo de pesquisa utilizada, será a pesquisa exploratória. Segundo Andrade (2006, p. 124), pesquisar de forma exploratória significa: "[...] proporcionar maiores informações sobre determinado assunto; facilitar a delimitação de um tema de trabalho[...]", a autora diz ainda: "[...] Através das pesquisas exploratórias avalia-se a possibilidade de desenvolver uma boa pesquisa sobre determinado assunto" (ANDRADE, 2006, p. 124).

O procedimento da pesquisa a ser utilizado será bibliográfico e documental, com consulta a doutrinas, jurisprudências, legislação, resoluções, julgados, artigos, monografias, materiais publicados em repositórios acadêmicos e meios eletrônicos, pertinentes ao assunto.

"A pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras" (MARCONI; LAKATOS, 2010, p. 166).

No tocante ao método de abordagem, foi utilizada, a abordagem qualitativa. Na visão de Marconi e Lakatos (2011, p. 269) essa abordagem: "preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano. Fornece análise mais detalhada sobre investigações, hábitos, atitudes, tendências de comportamento etc."

A presente pesquisa teve início no segundo semestre de 2022 e foi desenvolvida no curso do ano de 2023, utilizando-se as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT, 2023) e as diretrizes para a normalização de trabalhos acadêmicos da Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP, 2019).

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na visão de Venosa (2022), família são apenas os indivíduos que possuem algum vínculo conjugal ou de parentesco. Essa abordagem mais restrita contrasta com as transformações sociais e culturais que vem mudando as configurações familiares. Já segundo Rizzardo (2018, p. 10) no sentido amplo, família "diz respeito aos membros unidos pelo laço sanguíneo, constituída pelos pais e filhos, nestes incluídos os ilegítimos ou naturais e os adotados". E pode vir a englobar, "além dos cônjuges e da prole, os parentes colaterais até determinado grau, como tios, sobrinhos, primos; e os parentes por afinidade-sogros, genro, nora e cunhado" (RIZZARDO, 2018, p. 11).

Entender o instituto da filiação socioafetiva é extremamente importante para compreender como ele desencadeia a multiparentalidade, e quais serão seus efeitos, em especial no direito sucessório. Conforme Hironaka (2018, p. 440) a multiparentalidade "consiste na multiplicidade de liames parentais formados por laços biológicos e/ou socioafetivos". Atualmente, a multiparentalidade é um fenômeno crescente, e a intervenção estatal visa proteger o sujeito mais vulnerável que é o filho (HIRONAKA, 2018).

Hironaka (2018) destaca que, no julgamento do Recurso Extraordinário 898.060 em 2016, o STF fixou a seguinte tese de repercussão geral: "A paternidade socioafetiva, declarada ou não em registro público, não impede o reconhecimento do vínculo de filiação concomitante baseado na origem biológica, com os efeitos jurídicos próprios" (HIRONAKA, 2018, p. 47). Nessa decisão paradigmática, o STF que afirmou a igualdade entre a paternidade socioafetiva e a biológica, e reconhecendo a possibilidade de multiparentalidade, com vínculo concomitante (TARTUCE, 2022).

Tal tese fixada pelo STF, deu reconhecimento à multiparentalidade gerada pela filiação socioafetiva, constituindo um precedente para direcionar as ações que versam sobre filiação (CARVALHO, 2020). No mesmo sentido Tartuce (2022, p. 34) assevera que "o acórdão é revolucionário e emblemático, trazendo uma nova forma de pensar o Direito de Família e das Sucessões".

No tocante aos direitos sucessórios, Madaleno (2020) destaca que a primeira classe dos herdeiros legítimos é a dos descendentes, primeiro os filhos, depois os netos, sucessivamente. Os

filhos do falecido herdam por direito próprio, ou seja, por cabeça. Por outro lado, os netos podem herdar por cabeça ou por estirpe, dependendo do grau em que estiverem.

Ressalta-se que o direito brasileiro não faz mais distinção dos filhos por sua origem, todos os "tipos" de filhos tem o mesmo direito (MADALENO, 2020). Venosa (2022) diz que, a partir da CF, todos os descendentes passaram a ter os mesmos direitos, independente da origem [...] "a partir de sua vigência não se distingue mais o direito sucessório de qualquer um deles" (VENOSA, 2022, p. 571). Sendo assim, a sucessão do filho socioafetivo se dará da mesma forma que do filho biológico, sem nenhum tipo de distinção.

Não havendo nenhum descendente, os ascendentes serão chamados a suceder, em concorrência com o cônjuge sobrevivente (VENOSA, 2022). Isto dito, surge o seguinte questionamento: Reconhecida a multiparentalidade, se a pessoa falecer, sem deixar descendentes ou cônjuge, como fica a herança dos ascendentes?

Lôbo (2019 *apud* REBELATO, 2022) acredita que a sucessão por linhas deve ser respeitada, conforme dispõe o art. 1.836 do CC. Em sentido contrário, Paiano e Oliveira (2022) entendem que o mais correto seria dividir a herança em três partes, sendo então 1/3 para a mãe, 1/3 para o pai biológico e 1/3 para o pai socioafetivo. Para que os pais não sejam prejudicados em face da mãe.

O cônjuge está na segunda classe de herdeiros em concorrência com os descendentes e os ascendentes, a depender do regime de bens, e na terceira classe de herdeiros para herdar a totalidade da herança. Venosa (2022) destaca, que quando concorre com o ascendente de primeiro grau, o cônjuge tem direito a um terço dos bens, mas essa parcela é aumentada para a metade da herança, se houver apenas um ascendente na disputa ou se o grau de parentesco for mais distante.

No caso da sucessão por ascendência em concorrência com o cônjuge ou o companheiro, Schereiber e Lustosa (2016 *apud* Souza, 2022) dizem que se cônjuge competir com um pai e duas mães, cada um receberá um quarto da herança, resultando assim em uma solução de divisão equitativa em partes iguais.

Já na quarta classe de herdeiros, encontram-se os colaterais até o quarto grau. Nesse contexto, os parentes mais próximos excluem os mais distantes na sucessão hereditária. No entanto, é importante ressaltar que existe o direito de representação aplicável aos filhos de irmãos, ou seja, os sobrinhos (VENOSA, 2022).

Um aspecto notável em relação a essa categoria é que existem distinções entre irmãos unilaterais e irmãos bilaterais, como estipulado no artigo 1.841 do CC. A incerteza que pode surgir diz respeito à divisão dos bens em situações de multiparentalidade, nas quais podem surgir irmãos trilaterais ou até mais graus de parentesco (PAIANO E OLIVEIRA, 2022).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da presente pesquisa foi possível constatar a necessidade da constante evolução do direito de família, uma vez que as relações familiares vão se alterando ao longo do tempo, e

é obrigação do direito acompanhar essas mudanças. Sendo assim, inicialmente foi analisada a evolução histórica do instituto família, os princípios gerais e os tipos de família, de modo a traçar um paralelo ao surgimento da multiparentalidade.

A filiação socioafetiva emerge como um novo paradigma no ordenamento jurídico brasileiro. Dessa forma, o reconhecimento e a comprovação da filiação socioafetiva equiparam o filho afetivo ao biológico, concedendo a ele plenos direitos. O reconhecimento da filiação socioafetiva resultou no surgimento da multiparentalidade, um conceito que se desenvolveu devido às novas configurações familiares contemporâneas. O vínculo biológico não é substituído pelo afetivo, mas se reconhece a possibilidade de coexistência dos dois tipos de filiação concomitantemente.

A multiparentalidade é um marco histórico de progressão do direito brasileiro, sendo a possibilidade de uma pessoa ter paternidade afetiva e biológica ao mesmo tempo. Refletindo não apenas na família, mas também no direito civil, como por exemplo no parentesco, no nome, na obrigação de alimentar, no direito de visitas, no conflito entre genitores e nos direitos sucessórios.

Dessa forma, a multiparentalidade gera diversos efeitos civis, de ordem pessoal, social e patrimonial. Ademais, ressalta-se que a multiparentalidade materna e/ou materna se estende para os demais familiares, gerando outros efeitos no direito de família, como os impedimentos matrimoniais e os direitos sucessórios.

Nas famílias multiparentais, existe muita dúvida sobre como será a divisão da herança. Quanto aos direitos sucessórios dos descendentes, não há controvérsia, uma vez que é plenamente respeitada a igualdade entre os filhos, e seu direito à herança, conforme estabelecido pela Constituição Federal. Sendo assim, o descendente tem direito de herdar de todos os seus pais, sejam eles biológicos ou socioafetivos.

No tocante a sucessão dos ascendentes, a doutrina se divide em duas correntes. A primeira acredita que a lei deve ser estritamente seguida, sendo assim a herança deve ser dividida em duas linhas, uma materna e outra paterna, como dispõe o art. 1836 do CC, independentemente do número de pais.

A segunda corrente, com intuito de proteger a isonomia e a igualdade, previstas na CF, diz que herança deveria ser partilhada de forma igual entre todos os ascendentes. Sendo assim, quando houver dois pais e uma mãe, cada um receberá um terço da herança. Da mesma maneira, na herança dos colaterais, a doutrina dominante entente que a sucessão entre os irmãos bilaterais e unilaterais deveria ser equiparada, em observância ao princípio da igualdade.

Verificou-se que recentes decisões judiciais têm acompanhado as transformações no direito das famílias, visando proteger os direitos individuais dessas entidades e, como resultado, assegurar a segurança jurídica das mudanças.

No entanto, ficou evidente que a legislação em vigor não aborda de forma concreta e explícita a diversidade de grupos familiares existentes no Brasil, apesar de sua grande variedade, e questões de grande repercussão merecem ser analisadas caso a caso. Dessa forma, é

inquestionável a exigência de uma lei específica, que regulamente essas relações afetivas, garantindo todos os direitos e efeitos jurídicos associados a ela.

## REFERÊNCIAS

CARVALHO, Dimas Messias de. **Direito das famílias**. São Paulo, SP: Editora Saraiva, 2020. Recurso eletrônico. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555591798/. Acesso em: 08 jan. 2023.

HIRONAKA, Giselda Maria; SANTOS, Romualdo Baptista dos. **Direito civil: estudos**. São Paulo, SP: Editora Blucher, 2018. Recurso eletrônico. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580393477/. Acesso em: 08 jan. 2023.

MADALENO, Rolf. **Sucessão legítima**. Rio de Janeiro, RJ: Grupo GEN, 2020. Recurso eletrônico. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530990558/. Acesso em: 25 jan. 2023.

RIZZARDO, Arnaldo. **Direito de Família.** 10.ed. Rio de Janeiro, RJ: Grupo GEN (Forense LTDA), 2018. Recurso eletrônico. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530983062/. Acesso em: 07 nov. 2022.

TARTUCE, Flávio. **Direito Civil:** Direito de família- Vol. 5. 17. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN (Forense LTDA), 2022. Recurso eletrônico. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559643578/. Acesso em: 27 out. 2022.

VENOSA, Sílvio de Salvo. **Direito Civil**: Família e Sucessões- Vol. 5. 22. ed. Barueri, SP: Grupo GEN (Atlas LTDA), 2022. Recurso eletrônico. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773039/. Acesso em: 29 out. 2022.

# IMPLICAÇÕES SÓCIO JURÍDICAS DO INGRESSO DO INDIVÍDUO NA CRIMINALIDADE NO BRASIL

Categoria: Resumo Monografia

Michelly Moreira de Souza[1]
Jociane Machiavelli[2]

[1]Aluno do Curso de Direito, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Direito, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Entender os diversos grupos sociais que se formam dentro da sociedade permite compreender realidades alternativas e distantes das tradicionais. A criminalidade cresce e se expande continuamente e seus integrantes possuem forte lealdade com a ideologia, assim questiona-se o que leva os indivíduos a entrar e permanecer de livre vontade nos grupos organizados se há tamanha crueldade exposta na mídia? Para isso buscou-se traçar uma pesquisa bibliográfica, exploratória, dedutivo, buscando-se correlacionar os fenômenos objeto do estudo com os fatores convergentes. O ordenamento foi estruturado por uma sociedade que se reinventou no caminho, mas fomentou os grupos á margem dessa sociedade. Despidos de escolha diante dos fatores fora do seu controle para conseguir sobreviver e dar sustento aos seus entes queridos, encontram no crime uma forma de dar sentido a própria existência. Dando vazão a sentimentos alimentados diante de um cenário sem acolhimento e sem tempo para lamentar a própria sorte. Gestão de competências emocionais surge como um caminho para a solução e consequentemente uma nova forma de sociedade emergirá, mais consciente do seu papel dentro do mundo.

**Palavras-chave**: Lealdade. Crime. Gestão de Competências Emocionais.

## INTRODUÇÃO

A adesão aos grupos criminosos teve um aumento significativo entre os anos de 2016 e 2017 entre os adolescentes, isso aponta uma consequência da expansão e do fortalecimento das organizações criminosas. O que culminou numa intensificação da punição-repressiva em detrimento a educação socioeducativa tendo sua base nos aspectos pedagógicos (Miranda; Paiva, 2023).

A cultura não muda ao longo do tempo e não se adapta às novas situações tem como futuro a morte. Assim com as novas ferramentas de conexões digitais atuais surge a cibercultura que fica explicito na interconectividade (Mello, 2017).

Nessa mudança o Estado passa a buscar equilíbrio entre: renda, bem-estar social e interesses particulares versus interesses públicos, com pano de fundo a criminalidade. (Bauman, 2000).

Como problema de pesquisa O Brasil é conhecido como um dos mais violentos do mundo e vem crescendo historicamente diante desse cenário: Quais fatores e possíveis impactos na sociedade da evasão para a criminalidade baseada na história? O objetivo geral versa estudar a constituição da sociedade formal e descobrir fatores que influenciam e incentivam o indivíduo a pertencer a criminalidade.

Como objetivos específicos de estudar a forma de evolução da cultura e como a sociedade se adaptou aos fenômenos do convívio social, no segundo é relacionar os comportamentos sociais tradicionais e demonstrar fatores que contribuem para o ingresso na criminalidade. Modos diferentes de pensar e ver os objetos, foi o que trouxe a sociedade atual com tanta tecnologia e conhecimento sobre o mundo. O ângulo que se percebe o mundo pode ampliar ou reduzir as possibilidades, um 6 pode ser 9 também.

## METODOLOGIA

As pesquisas exploratórias tem tripla finalidade: desenvolver hipóteses; elevando o conhecimento e habilidade do pesquisador com o fato estudado e modificar ou clarificar as definições. Conceituando as inter-relações entre os fenômenos ao fato em pauta. (Marconi; Lakatos, 2021).

O método dedutivo tem o propósito de explicar o conteúdo das premissas levantadas pelo estudo. No modelo dedutivo a necessidade da explicação está na relação entre as premissas e a conclusão, que são causa e consequência (Marconi; Lakatos, 2022).

As pesquisas descritivas vão além da identificação da existência de relações entre essas variáveis, buscando determinar a natureza dessa relação e suas possíveis consequências. Esse modelo de pesquisa é frequentemente utilizado quando se busca estudar as características de um grupo especifico (Lozada, Nunes; 2018).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A sociedade pode ser entendida como a união de sujeitos que possuem vínculos sociológicos e compartilham de características e costumes. O poder exerce a função de coordenação e coerção entre indivíduos, pois sem poder a anarquia seria instaurada. Dessa forma o poder não se confunde com força física, mas com influência sobre opinião e comportamento de um determinado grupo social (Gorczevsk, 2018).

A cultura não é apenas adquirida, mas também transformada, mudada e acrescentada pelas inovações e descobertas de cada área. Prova real dessa afirmação são as transformações nas sociedades quando duas culturas convivem por algum tempo, ambas são transformadas e agregadas (Mello, 2017).

O direito penal surge com a necessidade de controle social formal, buscando a transformação de conflitos através de condenações mais rigorosas, de acordo com Guerra (2017).

Crime e violência não são elementos exclusivos para gerar o estado de insegurança, há também o fato de que os meios de defesa e controle serem ineficientes e poucos presentes. A

sociedade encontra-se desacreditada dos entes de referência como polícia, judiciário e sistema penitenciário (Young, 2002).

E diante disso a vingança privada volta a ter espaço para o trânsito em julgado. A moral tem apenas o condão de fazer entender determinada sociedade e cultura que não possuí, que desconhece fatos de si mesma e sua organização. Dessa forma o julgamento moral surge da visão parcial e eivada de conceitos próprios de uma cultura e sua existência no tempo. Tornando-se perigoso encaixar os indivíduos no "ideal de moralidade" (Nietzsche, 2009).

Ainda diante das dificuldades de cada região e suas estruturas de educação e saúde, há o fato das desigualdades sociais, econômicas, culturais e profissionais. Sendo que a família, nos casos de doença, pode considerar o hospital ou escola uma prisão e espaço de exclusão e discriminação. Reforçando a ideia de violência e imposição de respeito diante da ameaça (Maluf, 2010).

A família é, indubitavelmente, a construção social mais antiga que se tem registro. E devido a isso nos últimos anos um crescente interesse sobre a análise das composições familiares nos mais diferentes contextos e diversos campos do conhecimento, pois sua forma de condução reflete a sociedade do futuro em termos de conduta e valores (Wagner, 2011).

As mudanças identificadas na composição familiar se relacionam umbilicalmente com as modificações dos comportamentos sociais, alteração dos valores morais, num movimento de retroalimentação do sistema, resultando na evolução dos conceitos. Hoje o ideal de liberdade nas relações tem como raiz o momento que se retira os grilhões dos tornozelos das pessoas e elas compreendem que podem se reinventar no processo em nome da felicidade (Wagner, 2011).

Para Becker (2008) o fator de maior influência para imersão na criminalidade e na continuidade do padrao do ato delituoso é ao ser descoberto o fato de ser acusado e o etiquetamento social, independe do resultado do próprio judiciário.

Pode-se definir três modelos de vinculação com as organizações criminosas: a vinculação discursiva, a vinculação territorial e a vinculação efetiva. O encarceramento em massa, forte característica do atual modelo de gestão penal foi fundamental para o fortalecimento dos grupos criminosos e como reflexo sua expansão fora das penitenciarias. Na prisão os indivíduos estão próximos e em volta dos mesmos interesses, ao analisar a formação dos grupos criminosos em diferentes países encontra sua origem naquilo que é utilizado para combatê-las as próprias prisões (Miranda; Paiva, 2019).

Os adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa diante dos processos de socialização que foram expostos, encontraram nos grupos organizados algo associado a possibilidade de ascensão social, construção de identidade e exercício de poder, bem como maneiras de autoafirmação e reconhecimento que lhe foram negados de outro modo. Dessa forma ter sua identidade baseada na participação de um grupo organizado garante segurança e confiança de seus pares (Miranda; Paiva, 2023).

Quando as diversas possibilidades de construção da identidade do indivíduo e sua ascensão social são negadas de alguma forma, a carreira profissional infracional torna-se uma

alternativa que satisfaz os anseios. Pois oferecem reconhecimento, acolhimento que provém do ganho financeiro, o acolhimento de pertencimento e respeito (Rodrigues; Silva; Santos, 2020).

Aqueles indivíduos que não integram uma organização criminosa, mas estão sobre o território são percebidos com desconfiança pelos demais, dessa forma o pertencimento não prescinde de atuação efetiva nas ações do grupo, o simples fato de residir em uma área dominada é suficiente para ser integrante do grupo. A cultura dessas regiões é de pertencer ao grupo dominante daquele território, mesmo que forma inconsciente para ter autodefesa (Rodrigues; Silva; Santos, 2020).

Numa sociedade capitalista e machista dinheiro e sexo representam o reforço faltante para autoafirmação dos adolescentes. Ao assumir um vínculo com algum grupo de crime organizado marcas são acrescentadas: masculinidade que remete a agressividade, coragem e apelo á violência, assim a transição de passar de um "menino" para ser "homem" lhes permite viver e gozar a performance que somente na condição de homem lhe permite (Miranda; Paiva, 2019).

O estado pauta sua relação com esses sujeitos de forma tão fragilizada que no momento de escolher a família do crime ou a sociedade, eles seguem cegamente aqueles que os aceitam e acolhem. Essa forma rejeitam as normativas vigentes como normativas válidas para suas vidas e suas escolhas. Pois o contexto que se cria distância das definições de lei e justiça. Conhecedores e detentores de uma inteligência admirável conhecem muito bem as leis e sabem que elas deveriam ser aplicadas de forma imparcial e para todos e quando enfrentam a realidade percebem que uma denúncia sobre abuso de autoridade não gera os mesmos efeitos (Prado, 2020).

A norma regulamentadora detentora de poder coercitivo e repressivo é uma comunicadora dos valores morais que são continuamente legitimados e discutidos pelo reforço do comportamento social e cultural. As transgressões da lei reproduzem um novo cenário e uma nova ordem de cultura e comportamentos, instigando os indivíduos a se posicionarem diante de valores, antes inquestionáveis. (Prado, 2020). Não há como isolar definidamente um indivíduo com ideias divergente das condutas da sociedade tradicional, assim as moralidades irão continuar existindo, dessa forma as interações sociais demandam ao desenvolvimento de estratégias de ajuste de coexistência. O fato do sujeito ser familiarizado com os atos ilícitos não significa que não compreenda que sua ação diante da sociedade tradicional é reprovável, mas que para lidar com esse sentimento de rejeição ele desenvolve argumentos que sustentam suas escolhas e em consequência atrai outros sujeitos que compartilham de sua opinião, formando o grupo a margem da sociedade, com cultura própria e sistema de funcionamento próprio (Prado, 2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando se analisa a sujeição do indivíduo ao crime e adesão a cultura do crime nesse contexto há um ambiente extremo de desigualdade social, extrema privação de recursos diante da indiferença social as marcas do etiquetamento social. Quando sujeito é etiquetado como "bandido" ou "criminoso" por seus históricos de condutas ou por seu território de residência, não

há muito que se trabalhar ou negociar para que a essa marcação seja ressignificada. O julgamento social já ocorreu, mesmo que um caso especifico de desvio de conduta ou sob sua absolvição diante do poder judiciário.

A sujeição criminal e externamente marcado a ferro quente e internamente reconhecido pelo sujeito. A forma de visualizar os fatos são divergentes quanto aquele que etiqueta quanto aquele que foi etiquetado, tal divergência se pode observar a diferença de estrutura moral construída nas etapas da vida, mas também o contexto e fatores externo alheios a vontade ou controle do indivíduo.

As normas de conduta de dentro dos grupos organizados são severas e cumpridas sem questionamento. Os participantes são reconhecidos como pessoas que buscam sua sobrevivência da forma que conseguem diante do contexto que estão inseridos. Concebemos um mundo onde o diferente é banido e vivido as margens, se olha com pena e se julga rápido demais, sem nem ao menos entender a situação que cada um vive.

Solidariedade deve ser deixada de ser usada em propagandas e vídeos motivacionais, deve ser trazido para o cotidiano e antes de julgar apenas buscar olhar o contexto e momento de vida que as pessoas passam. Isso pode ser o diferencial para aqueles que não se sentem legítimos de direitos e de dignidade.

## REFERÊNCIAS

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. 1. ed. Rio de janeiro: Zahar, 2000.

BECKER, Howard Samuel. **Outsiders**: Estudo de Sociologia do Desvio. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

GORCZEVSKI, Clovis; MARTIN; Nuria Belloso. **Cidadania, democracia e participação politica:** os desafios do século XXI. 2. ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2018.

GUERRA, Sidney. **Direitos Humanos**: Curso Elementar. 5. ed. São Paulo: Saraiva. 2017.

LOZADA, Gisele; NUNES Karina da Silva. **Metodologia Cientifica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

MALUF, Adriana Caldas do Rego Freitas Dabus. **Novas modalidades de família na pós-modernidade**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Cientifica**. 8° ed. Barueri: São Paulo: Atlas. 2022.

_____. **Técnicas de Pesquisa**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MELLO, Luiz Gonzaga. **Antropologia Cultural. Iniciação, Teorias e Temas**.2. ed. Editora Vozes. Petrópolis: RJ. 2017.

MIRANDA, Gabriel; PAIVA, Ilana Lemos de. Adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação e facções criminosas. **Dilemas - Revista de Estudos de Conflito e**

**Controle Social**, v. 16, n. 1, p. 193-218, 2023. Disponível em: https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=563874206009. Acesso em 10 mai. 2023.

MIRANDA, Gabriel; PAIVA, Ilana Lemos. **Juventude, crime e polícia**: Vida e morte na periferia urbana. 1. ed. Curitiba: CRV, 2019.

NIETZSCHE, Friedrich. **Crespusculo dos Idolos ou como se filosofa com o martelo**. Tradução: Renato Zwick. 8.ed. Porto Alegre: L&PM Pochet, 2009.

PRADO, Sophia. Porque até pra ser errado tem que ser certo': Reflexões sobre moralidades no crime. **Dilemas - Revista de Estudos de Conflito e Controle Social.** Universidade Federal do Rio de Janeiro**,** Rio de Janeiro/RJ, v. 13, n. 1,. 2020. Disponível em:https://www.redalyc.org/journal/5638/563861896011/563861896011.pdf. Acesso em: 29 mai. 2020.

RODRIGUES, Fernando de Jesus; SILVA, Ada Rizia Barcosa; SANTOS, Alana Barros. Notas sobre redes de proteção: facção, família e crime em periferias urbanas de Alagoas. **DiversitasJournal**, Alagoas/AL v. 5, n. 13, p. 2297-2316, 2020. Disponível em: https://diversitasjournal.com.br/diversitas_journal/article/view/1226. Acesso em: 20 mai. 2023.

WAGNER, Adriana. **Desafios Psicossociais da família contemporânea**: pesquisas e reflexões. Porto Alegre: Artmed, 2011.

YOUNG, Jock. **A sociedade excludente:** exclusão, criminalidade e diferença na modernidade recente. Rio de Janeiro: Revan; Instituto Carioca de Criminologia, 2002.

# O USO DE TECNOLOGIA DISRUPTIVA DERIVADA DA BLOCKCHAIN PARA SOLUÇÕES JURÍDICAS

Trabalho de Conclusão de Curso

André Lemuel Ferreira Krieguer[1]
André Damaceno[2]

[1] Aluno do Curso de Direito, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2] Professor do Curso de Direito, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Trata-se de um trabalho de conclusão de curso que se dedica à análise da tecnologia *blockchain* e sua aplicação em soluções jurídicas de grande escala. O tema central é a utilização de contratos inteligentes em bancos de dados, buscando garantir segurança e imutabilidade, elementos fundamentais na era da informação. Tem como objetivo geral analisar o uso da tecnologia disruptiva da *blockchain* para soluções jurídicas, investigando suas vantagens e desvantagens. Nesse contexto, a tecnologia disruptiva da *blockchain* apresenta-se como uma solução promissora para soluções jurídicas, pois permite a aplicação de contratos inteligentes em bancos de dados seguros e imutáveis. No entanto, é fundamental analisar tanto os benefícios quanto às limitações dessa tecnologia, a fim de tomar decisões informadas sobre sua implementação no campo jurídico. Portanto, este estudo visa contribuir para o entendimento das implicações da tecnologia disruptiva da *blockchain* no âmbito jurídico, proporcionando uma visão abrangente das vantagens e desvantagens associadas ao seu uso em soluções jurídicas. Ao final, espera-se fornecer informações relevantes que possam auxiliar os profissionais do direito na tomada de decisões estratégicas relacionadas à adoção dessa tecnologia inovadora.

**Palavras-chave:** Tecnologia disruptiva. *Blockchain*. Soluções jurídicas. Vantagens e desvantagens.

O problema que se busca abordar neste trabalho é a existência de desafios na segurança e privacidade de dados no sistema jurídico atual. Além disso, percebe-se um descompasso entre a rápida evolução tecnológica, marcada pela Quarta Revolução Industrial, e a progressão mais lenta do ambiente legal. Nesse contexto, surge a questão: "quais são as vantagens e desvantagens do uso da tecnologia disruptiva da blockchain para soluções jurídicas?".

O objetivo geral desta pesquisa é analisar a tecnologia *blockchain* e sua aplicação para soluções jurídicas de grande escala. Pretende-se explorar como os contratos inteligentes podem ser aplicados em bancos de dados para garantir segurança e imutabilidade.

Para alcançar esse objetivo, o estudo se propõe a efetuar resgates históricos sobre a evolução tecnológica global da Quarta Revolução Industrial, uma jornada que ilustra a ascensão da tecnologia e sua influência cada vez maior em nossas vidas. Este panorama histórico fornecerá um pano de fundo para a emergência e a relevância do *blockchain*. Além disso, o trabalho se propõe a apresentar os projetos tecnológicos de soluções jurídicas que utilizam o *blockchain*,

destacando como essa tecnologia inovadora está sendo aplicada para resolver problemas complexos no campo jurídico. Finalmente, o estudo se propõe a identificar os problemas existentes em segurança e privacidade de dados, bem como eventuais ineficiências legais decorrentes do descompasso evolutivo. Esta análise crítica é essencial para entender as limitações e desafios que podem surgir na implementação do *blockchain* no campo jurídico, e para propor soluções que possam superar esses obstáculos.

Além disso, o trabalho se propõe a apresentar os projetos tecnológicos de soluções jurídicas que utilizam o *blockchain*. Esta análise permitirá uma visão prática das possíveis aplicações e benefícios desta tecnologia.

Portanto, o estudo se propõe a identificar os problemas existentes em segurança e privacidade de dados, bem como eventuais ineficiências legais decorrentes do descompasso evolutivo. Esta análise crítica é essencial para entender as limitações e desafios que podem surgir na implementação do *blockchain* no campo jurídico.

Ao longo deste trabalho, a intenção é explorar esses aspectos e contribuir para uma compreensão mais profunda do papel e do potencial da tecnologia *blockchain* no campo jurídico.

## METODOLOGIA

Em relação ao método, o presente estudo se caracteriza como revisão bibliográfica, onde, pesquisas com esta metodologia, segundo Gil (2002), tem o objetivo primordial à exposição dos atributos de determinado fenômeno ou afirmação de relações entre as variáveis. O processo de determinação da metodologia a ser utilizada neste estudo ocorrerá mediante a delimitação do objetivo da pesquisa. Deste modo, esta determinação será importante para aperfeiçoar os procedimentos e critérios adotados na coleta e análise dos dados.

Para coleta de dados recorrerá ao uso de material acessível ao público em geral, como livros, artigos acadêmicos, teses, livros e periódicos disponibilizados em bibliotecas e internet. O tratamento dos dados analisados tem como objetivo trazer reflexões, argumentações, interpretações, análise e conclusões a resposta ao problema em investigação. Quanto aos meios, a pesquisa será baseada em referências bibliográficas para aprofundamento maior sobre o tema. A revisão de conceitos por meio de pesquisa bibliográfica que aqui se delineará será dividida em capítulos centrais que abordam a temática geral em que se baseia o presente estudo (Gil, 2002).

A pesquisa como um processo planejado, sistemático e controlado necessita de uma técnica que permita o pesquisador alcançar seus objetivos, chegando de forma eficiente a resultados satisfatórios para sua problemática. Desta forma, compreendendo a variedade de tipos e técnicas de pesquisa, que se optou neste estudo pela pesquisa bibliográfica. Este tipo de pesquisa, segundo Mascarenhas (2018, p. 79), "tem como finalidade colocar o pesquisador em contato direto com toda fonte de informação escrita, dita ou filmada sobre um determinado assunto".

O instrumento de coleta de dados a ser aplicado faz referência ao tipo de pesquisa utilizado. Quanto aos meios, considera-se uma Revisão Bibliográfica, pois o propósito desta

revisão é fazer o levantamento de materiais bibliográficos para construir uma contextualização do tema escolhido com base em publicações de outros autores (Gil, 2002).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A 4ª revolução industrial trouxe consigo inovações tecnológicas notáveis, dentre as quais destaca-se a blockchain. Esta tecnologia, reconhecida por sua capacidade de registrar transações de maneira segura e imutável, apresenta potencial transformador em vários setores, incluindo o jurídico (Barbosa, Costa, Pontes, 2020).

O estudo em questão explorou a aplicação da *blockchain* em soluções jurídicas, identificando tanto suas potencialidades quanto os desafios inerentes. Ficou evidente que, apesar de sua promessa, a *blockchain* enfrenta questões relacionadas à segurança, privacidade de dados e desafios legais, especialmente devido à falta de sincronia entre a evolução tecnológica e as normativas jurídicas (Bioni, 2020).

Diversos setores podem se beneficiar da *blockchain*. Na saúde, por exemplo, ela pode assegurar a integridade dos dados dos pacientes e no âmbito eleitoral, garantir transparência e segurança no processo de votação (Menezes, 2020). Além disso, a *blockchain* tem aplicações significativas em registros cartoriais, podendo tornar desnecessária a existência de um tabelião como intermediário. No entanto, sua implementação ainda enfrenta obstáculos, como a resistência à mudança e a falta de compreensão sobre como a *blockchain* funciona em detalhes (Menezes, 2020).

Outras aplicações notáveis da *blockchain* incluem o registro de propriedades de ativos de diversas naturezas, como ações, imóveis, automóveis e até obras de arte. A tecnologia também pode ser usada para registros públicos, como títulos imobiliários, certidões de nascimento, carteiras de motorista e graus universitários. Esta descentralização tem o potencial de afetar não apenas a aplicação das leis, mas também governos, organizações e a sociedade em geral (Momo; Behr, 2019).

A pesquisa também enfatizou a importância de políticas públicas e iniciativas privadas para promover a inclusão digital. Em um mundo interconectado, garantir o acesso equitativo às novas tecnologias é crucial. Além disso, é vital que o avanço tecnológico seja responsável, considerando os impactos sociais e ambientais (Soares, 2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou analisar o uso da tecnologia disruptiva da *blockchain* para soluções jurídicas, investigando suas vantagens e desvantagens. Ao longo da pesquisa, exploramos a evolução global da tecnologia da 4ª revolução industrial, apresentamos projetos tecnológicos que utilizam a *blockchain* para soluções jurídicas e identificamos os problemas existentes em segurança e privacidade de dados, bem como as possíveis ineficiências legais decorrentes da falta de sincronia evolutiva.

A pesquisa revelou que a tecnologia *blockchain* tem o potencial de transformar a maneira como os contratos são feitos e as transações são realizadas, oferecendo soluções promissoras

para desafios jurídicos. No entanto, também destacou que a implementação dessas tecnologias apresenta seus próprios desafios, incluindo questões de ética, privacidade e segurança da informação.

Em particular, a pesquisa destacou a aplicabilidade da tecnologia *blockchain* no setor de saúde e no processo eleitoral, onde pode fornecer garantias de procedimento e acompanhamento médico, além de criar uma infraestrutura segura de votações.

No entanto, a pesquisa também ressalta a necessidade de políticas públicas e iniciativas privadas para promover a inclusão digital e reduzir a desigualdade digital. Além disso, é necessário garantir que o desenvolvimento tecnológico seja conduzido de forma responsável, levando em consideração os impactos ambientais e buscando soluções que contribuam para a preservação do meio ambiente.

Em conclusão, a tecnologia disruptiva da *blockchain* apresenta-se como uma solução promissora para soluções jurídicas, mas é fundamental analisar tanto os benefícios quanto às limitações dessa tecnologia, a fim de tomar decisões informadas sobre sua implementação no campo jurídico. Espera-se que este estudo tenha contribuído para o entendimento das implicações da tecnologia disruptiva da *blockchain* no âmbito jurídico, proporcionando uma visão abrangente das vantagens e desvantagens associadas ao seu uso em soluções jurídicas.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, A.; COSTA, J; PONTES, R. **Cidades Inteligentes no contexto da quarta revolução industrial**. Disponível em: https://www.kas.de/documents/265553/265602/Cadernos+Adenauer+1_2020.pdf/6c 8d2962-deab-c600-d72c-295cfbce7751?version=1.0&t=1588779800082. Acesso em: 07/06/2023.

BIONI, L.. **Reflexões sobre Direito e Tecnologia:** A Interface Jurídica na Era Digital. Rio de Janeiro: Editora TechLaw. 2020.

MENEZES, L. D. **Blockchain e Cartórios: Uma solução Viável?**. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/100/100131/tde-30122020-160504/public o/Blockchain_e_Cart_rios.pdf. Acesso em: 30/11/2022.

MOMO, F. S. **Blockchain**: Perfil das pesquisas divulgadas em periódicos acadêmicos. Disponível em:https://www.redalyc.org/journal/1940/194060764001/html/. Acesso em: 10/10/2022.

SOARES, M. G. **A Quarta Revolução Industrial e seus possíveis efeitos no direito, economia e política**. Disponível em: https://www.migalhas.com.br/arquivos/2020/6/B86DDA9403078E_AQuartaRevoluca oIndustrialeseu.pdf. Acesso em: 07/06/2023.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

# PSICOPATIA: EXPLORANDO SUAS IMPLICAÇÕES NO DIREITO PENAL

Trabalho de Conclusão de Curso

Vinicius Renan Balestrin[1]
Jociane Machiavelli [2]

[1]Aluno do Curso de Direito, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Direito, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A pesquisa aborda a aplicação do direito penal aos psicopatas, com foco na eficácia do sistema penal brasileiro em lidar com esses indivíduos e na necessidade de tratamentos adequados. Com o objetivo de analisar como o direito penal trata crimes cometidos por psicopatas e identificar possíveis melhorias no tratamento e reintegração dessas pessoas na sociedade. O estudo sobre psicopatas irá explorar suas características psicológicas, como a falta de empatia e a propensão a comportamentos violentos, bem como os desafios relacionados ao tratamento desses indivíduos. Serão analisadas as penas aplicáveis no direito penal brasileiro, incluindo medidas de segurança e penas privativas de liberdade. O foco é verificar a adequação dessas medidas às necessidades dos psicopatas, considerando a ressocialização e a proteção da sociedade. Serão discutidas as práticas de aplicação do direito penal aos psicopatas, incluindo diagnóstico, avaliação forense e desafios enfrentados pelos profissionais da justiça. Também explorando estratégias e intervenções para aprimorar a eficácia do sistema penal nesse contexto. A pesquisa visa fornecer conhecimentos relevantes que possam influenciar políticas públicas e práticas mais eficazes no tratamento de psicopatas, visando ao aprimoramento do sistema jurídico e a uma abordagem mais adequada a esses indivíduos. A investigação é de extrema importância para enfrentar os desafios da aplicação do direito penal aos psicopatas e garantir um tratamento justo e eficaz dentro do sistema legal brasileiro.

Palavras-chave: Psicopatas. Direito penal. Penas aplicáveis. Eficácia.

## INTRODUÇÃO

De início, será tratado da criminologia, do crime e do criminoso, além do estudo e entendimento da psicopatia. Psicopatas, são pessoas que não conseguem viver em sociedade. Sua cabeça funciona de maneira diferente. São pessoas que pendem mais para um lado animal, onde somente os impulsos primitivos da famosa lei do mais forte prevalece. O psicopata, vê as pessoas como objetos, as quais não tem nenhum valor (Braz, 2020).

Após a pesquisa se fundamentará no Direito Penal, para analisar toda a responsabilidade penal do indivíduo. Pois o psicopata por ser carente de sentimentos, age de forma agressiva, sendo capaz de praticar os mais terríveis crimes. Quando se trata da Lei Penal Brasileira, deve-se analisar que todo crime cometido deve ser punido (Braz, 2020).

## METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa dedutiva, onde parte dos princípios aqui listados serão reconhecidos como verdadeiros. Desta maneira, a partir do raciocínio lógico, se chegará à verdade daquilo que está sendo proposto. Na pesquisa dedutiva, parte-se de uma teoria ou hipótese geral e, em seguida, busca-se coletar e analisar evidências empíricas para confirmar ou refutar essa teoria. A pesquisa dedutiva se baseia na ideia de que, se a teoria é verdadeira, então as previsões ou implicações derivadas dela também devem ser verdadeiras. Ela parte de uma ideia central, uma hipótese ou conceito geral, e busca explorar e examinar evidências e informações específicas para sustentar ou desenvolver essa ideia. A pesquisa dedutiva envolve a formulação de hipóteses, a coleta de dados relevantes, a análise desses dados e, por fim, a confirmação ou revisão da teoria inicial (Machado, 2021).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conforme Nucci (2014 *apud* Carnavalli; Santana, 2020), a psicopatia é um juízo de reprovação social, que acontece sobre o acontecimento e o autor, devendo o indivíduo ser imputável, agir com consciência do ato ilícito, e também ter a possível exigibilidade no agir de maneira diferente, conforme as regras de Direito.

A psicopatia não se limita apenas à natureza violenta e desumana de psicopatas. Mas abrange muito mais, o que acaba despertado a curiosidade do público. A definição de "psicopatia" era usada para ilustrar um comportamento que se considerava socialmente grotesco. Esse debate sobre a psicopatia servia para entender se as pessoas que praticavam atos malignos poderiam entender suas ações (Clara, 2019).

Pode se notar que os sintomas trazidos pela psicopatia são a falta de empatia que o indivíduo tem com outra. Não é uma forma fácil de identificar, pois são traços específicos da personalidade que são afetadas, e que podem nem mesmo serem reveladas, podem ficar somente na cabeça do indivíduo, ele raramente se altera, seu estado geralmente é o de calma e tranquilidade, pois o psicopata tem habilidade de manipular emoções pois para ele são insignificantes (Silva; Dias, 2019).

Este assunto desperta grande interesse entre os especialistas da área da saúde, em geral, que buscam conscientizar os profissionais do direito sobre os perigos de reintegrar um psicopata à sociedade por meio da progressão de regime. Indivíduos com psicopatia dificilmente se recuperam dessa condição, sendo assim, seria mais adequado mantê-los em regime de reclusão de forma permanente (Busch *et al.*, 2023).

É importante ressaltar que todos os crimes deixam os indivíduos sujeitos a detenção ou a reclusão. O crime é uma violação a um bem na qual o legislador penal defende. O sujeito que comete um crime já deve ter em mente que haverá consequências. O psicopata quando comete um crime ele sabe dos danos que causou e dos que ele irá sofrer, mas mesmo assim, ele possui um instinto que o convence a fazer o mal, independente das consequências (Nucci, 2021 *apud* Lima, 2022).

A prestação de serviços será o trabalho realizado pelo sujeito em prol da comunidade ou entidades públicas, não ocorrendo remuneração quando se tratar de entidades assistenciais e outras áreas de trabalho comunitário. Essa pena pode ser cogitada para os presos condenados a uma pena que seja superior a 6 meses (Almeida, 2018 *apud* Soares, 2021).

O instituto responsável por analisar os exames criminológicos no Brasil teve uma melhora com a modificação na Lei de Execução Penal, que permitiu que a legislação atribuísse mais valor as perícias criminológicas para que o cumprimento de pena fosse de forma individualizada, formando então o plano de ressocializar os indivíduos conforme suas peculiaridades, assim, estes diagnósticos funcionariam como parâmetros para o direito penal aplicar o devido tratamento para cada indivíduo (Santos, 2013 *apud* Haidar, 2021).

Segundo Jesus (2010 *apud* Carnavalli; Santana, 2020), imputar é atribuir a alguém a responsabilidade de algo. Imputabilidade penal é a condição que faz com que a pessoa seja imputada pela prática de um fato punível, imputável é a pessoa mentalmente sã e que tem a plena capacidade de saber que seu comportamento vai ao contrário do que diz os mandamentos da ordem jurídica.

A análise do delinquente é muito importante e também necessária, porém, saber entender a mente do ser humano é algo muito mais difícil do que parece. É algo quase impossível de se fazer, é por isso que falar sobre a psicopatia no âmbito do direito penal é uma tarefa complexa, pois tem-se uma interdisciplinaridade muito grande (Parmanhani, 2022).

Conforme Rodrigues (2021) a psicopatia resulta do acometimento do crime pelo psicopata em razão de sua psicologia, que entende que estes seres agem por impulso. Deste modo, comprovar em um tribunal, que este indivíduo tem problemas mentais acaba influenciando na forma em que ele é julgado.

Conforme Delmanto *et. al* (2010 *apud* Carnavalli; Santana, 2020), a responsabilidade pelo ato não se extingue, muito por conta do ato condenatório, deste modo, ao analisar o caso e as provas colecionadas nos autos, pode o juiz desta maneira aplicar uma medida de segurança ao indivíduo ou reduzir a pena, ou o que julgar adequado.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os casos de indivíduos diagnosticados como psicopatas, mas considerados imputáveis ou semi-imputáveis, destacam a necessidade de uma abordagem mais precisa e abrangente da psicopatia no sistema jurídico brasileiro. Além disso, a resistência de alguns indivíduos diagnosticados em aceitar tratamento psiquiátrico representa um desafio adicional.

É fundamental que o sistema jurídico brasileiro busque soluções que considerem a complexidade da psicopatia, garantindo um tratamento eficaz que leve em conta a periculosidade desses indivíduos, sem ignorar a necessidade de acompanhamento especializado. Isso requer uma revisão das políticas e leis existentes, bem como um esforço para educar e sensibilizar profissionais jurídicos e de saúde sobre a natureza da psicopatia.

Em resumo, abordar a psicopatia no sistema penal brasileiro é um desafio multifacetado que exige um enfoque holístico e bem fundamentado, visando proteger a sociedade, proporcionar o tratamento necessário e garantir os direitos e a dignidade dos indivíduos afetados pela psicopatia.

## REFERÊNCIAS

BRAZ, Natália Maria de Lima. Os reflexos da psicopatia no âmbito do Direito Penal. **Boletim Jurídico**, Uberaba/MG, a. 19, nº 1001. 19 out. 2020. Disponível em https://www.boletimjuridico.com.br/artigos/direito-penal/10609/os-reflexos-psicopatia- ambito-direito-penal. Acesso em 19 out. 2022.

BUSCH, Rafael *et al*. Revisão narrativa sobre a psicopatia: uma análise acerca da imputabilidade do psicopata para o direito penal. **Journal of Education Science and Health**, [*S.l.*], v. 2, n. 4, p. 1–15, 2023. Disponível em:https://bio10publicacao.com.br/jesh/article/view/194. Acesso em: 12 jun. 2023.

CARNAVALLI, Rafaella Santana. Análise do psicopata à luz de aspectos penais e criminológicos. **Revista Jus Navigandi**, Teresina, 4 fev. 2020. Disponível em: https://jus.com.br/artigos/78414. Acesso em: 07 out. 2022.

CLARA, Thays. Aspectos Históricos da Psicopatia. **JusBrasil**. 2019. Disponível em: https://thaysclara.jusbrasil.com.br/artigos/530180428/aspectos-historicos-da- psicopatia. Acesso em: 06 abr. 2023.

HAIDAR, Victória. **A Responsabilidade Penal do Psicopata à Luz do Ordenamento Jurídico Brasileiro**. 2021. Monografia (Bacharelado em Direito) - Centro Universitário Curitiba, Curitiba – PR, 2021. Disponível em: https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/13650/1/MONOGRAFIA%20VICTO%CC%81RIA%20HAIDAR.pdf. Acesso em 06 abr. 2023.

LIMA, Beatriz Caruso. **Psicopatia e o direito penal:** da responsabilidade penal do psicopata. 2022. Monografia (Bacharelado em Direito) - Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, 2022. Disponível em: https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/28635/1/DA%20RESPONSABILIDADE%20PENAL%20DO%20PSICOPATA.pdf. Acesso em 06 abr. 2023.

MACHADO, Amália. O que é pesquisa qualitativa? **Acadêmica**, 5, jan.2021. Disponível em: https://www.academicapesquisa.com.br/post/o-que-%C3%A9- pesquisa-qualitativa#:~:text=Pesquisa%20qualitativa%20examina%20evid%C3%AAncias%20baseadas,emp%C3%ADricos%2C%20coletados%20de%20forma%20sistem%C3% A1tica. Acesso em: 02 dez. 2022.

PARMANHANI, André. A psicopatia no Direito Penal. **Canal Ciências Criminais,** 11 ago. 2022. Disponível em: https://canalcienciascriminais.com.br/a-psicopatia-no- direito-penal/. Acesso em: 07 out. 2022.

RODRIGUES, Lorran Parreira. A psicopatia à luz do direito penal. **Revista Recifaqui**, v.1, n.11, 2021. Disponível em: https://recifaqui.faqui.edu.br/index.php/recifaqui/article/view/71/60. Acesso em: 03 nov. 2022.

SILVA, Ângelo Roberto Ilha da; DIAS, Daison Nelson Ferreira. **Psicopatas Criminosos e A Sociedade Vulnerável**. São Paulo: Editora Livraria do Advogado. 2019. Recurso Eletrônico. Disponível em: https://cdnv2.moovin.com.br/livrariadplacido/imagens/files/manuais/_psicopatas-criminosos-e-a-sociedade-vulneravel.pdf. Acesso em: 02 dez. 2022.

SOARES, Bárbara Da Conceição Borges. **Psicopatia e sociopatia à luz do direito penal:** Uma perspectiva da sanção penal necessária. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Direito) - Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ, 2021. Disponível em: https://app.uff.br/riuff;/bitstream/handle/1/23452/B%c3%a1rbara%20da%20Concei%c3%a7%c3%a3o%20Borges%20Soares%20-%20TCC.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 06 abr. 2022.

# MEDIDAS DE PROTEÇÃO CONTRA A CRIANÇA E ADOLESCENTES X POLITICAS PÚBLICAS

Leitura Interdisciplinar

Antonio Rosa de Lima[1]
Aldair Marcondes[2]

[1]Aluno do Curso de Direito, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP – Fraiburgo.
[2]Professor do Curso de Direito, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O presente trabalho é resultado de estudos e atividades desenvolvidas no curso de Direito, de cunho qualitativo com pesquisa bibliográfica, que tem por objetivo demonstrar um ambiente seguro e saudável para o desenvolvimento integral da criança e adolescente, promovendo seu bem-estar físico, emocional e psicológico. Com isso a importância de implementação de políticas públicas abrangentes, que conscientize a sociedade, também a capacitação de profissionais envolvidos na proteção infantil, com fiscalização rigorosa em casos suspeitos de abuso ou negligência. E a promoção de programas educativos que fortaleçam a resiliência das famílias. Além disso, essas medidas desempenham um papel crucial na proteção das vítimas e na promoção de ambientes mais seguros para as crianças as quais sofrem diversos tipos de violência e abusos, garantindo a proteção das mesmas e a punição do agressor quando necessário.

**Palavras-chave**: Criança. Violência. Proteção.

## INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como tema as medidas de proteção contra crianças e adolescentes x politicas públicas. A escolha do assunto de pesquisa está relacionada com os estudos e atividades realizadas em sala de aula no curso de Direito, o qual tem por objetivo a implementação de politicas públicas para a prevenção da violência contra crianças e adolescentes, para que os mesmos vivam em lugares mais seguros na sociedade.

Segundo o que regulamenta o artigo 227 da Constituição Federal (1988), o "estatuto substitui o malfadado princípio da situação irregular pela moderna doutrina da proteção integral, que assegura a todas as crianças e adolescentes, indistintamente, os direitos fundamentais do ser humano, o exercício pleno da cidadania" (Lima, 2006).

Ao que diz "a Lei nº 8.069/90 instituiu o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, e trouxe diretrizes e parâmetros de proteção a esta camada da sociedade que sem dúvidas, é mais vulnerável do que as demais" (Brasil, 2014).

A proteção efetiva da criança e adolescente é um imperativo social, que demanda de realização de medidas ou politicas públicas, abrangentes e proativas. Em face dos desafios, que

crianças e adolescentes enfrentam, seja em contextos familiares, educacionais ou sociais, e a adoção de estratégias específicas é essencial para assegurar seu desenvolvimento saudável e proteger seus direitos fundamentais.

Nessa perspectiva, exploraremos as diversas medidas destinadas a resguardar o bem-estar infantil, considerando aspectos legais, educacionais e sociais. O estudo teve por objetivo compreender a necessidade de execução de politicas públicas e recursos para as áreas referentes à proteção das crianças e adolescentes, as quais estão previstas no estatuto de forma a diminuir as causas da violência praticada contra essas vitimas. E a necessidade de envolver nessa prevenção os diversos órgãos, como Conselho Tutelar, profissionais da saúde, profissionais da educação, Ministério Público, Poder Judiciário, etc.

## METODOLOGIA

O processo metodológico do presente estudo foi de cunho qualitativo, e caráter descritivo, com pesquisa bibliográfica, e respaldo em publicações acadêmicas, artigos científicos, dissertações e teses, através de estudos publicados em sites como o Google Acadêmico e Scielo, e resultado das atividades e estudos desenvolvidos em sala de aula do curso de Direito.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A OMS (Organização Mundial da Saúde) define que "a adolescência vai dos dez aos 20 anos incompletos; entretanto, para o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) (Brasil, 1990), essa fase vai dos 12 aos 18" (Fonseca, 2013). Continuando, diz que "desse modo, não há consenso quanto à faixa etária exata que determina um grau de desenvolvimento completo para o desempenho das atividades referentes à infância e adolescência" (Fonseca, 2013).

A necessidade de medidas de proteção contra a violência e negligência infantil, emerge em um contexto complexo, onde crianças e adolescentes muitas vezes enfrentam vulnerabilidades diversas. Fatores socioeconômicos, instabilidade familiar, falta de acesso a serviços básicos e desafios educacionais contribuem para um ambiente propício a situações de risco.

Segundo a Constituição Federal (1988) no artigo 227:

> Art. 227. É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão (Brasil, 1988).

Nesse contexto a criança, como sujeito de direitos, merece um ambiente seguro para seu crescimento e desenvolvimento. A violência pode assumir várias formas, desde abusos físicos e emocionais até negligência e exploração. Portanto, a implementação de medidas de proteção visa não apenas reagir a situações específicas, mas também prevenir e criar condições que favoreçam o crescimento saudável de todas as crianças.

O Ministério da Saúde diz:

> O cenário de violência começa, muitas vezes, na casa da criança, passa por escolas e suas redondezas, pela comunidade, por outras instituições. Além das marcas físicas, quando não leva à morte, a violência deixa seqüelas emocionais que podem comprometer de forma permanente as crianças e os adolescentes. Ela prejudica o aprendizado, as relações sociais, o pleno desenvolvimento. Seus efeitos perversos podem se manifestar, ainda, na construção de um círculo de reprodução e retroalimentação de práticas violentas, em que, novamente, meninos e meninas serão as principais vítimas (Brasil, 2006).

No entanto com o decorrer das lutas históricas pelos direitos das crianças e adolescentes, continua um numero expressivo de casos de violência, abusos e negligencia contra menores, o que vai afetar significativamente o desenvolvimento físico, psíquico e social dessas crianças e adolescentes. E uma acentuação, mais agravante em grupos menos favorecidos economicamente, com menos laços afetivos, no âmbito familiar.

Segundo Adriane Viegas Martinez Cardoso (2023), nesse contexto, as políticas públicas "são de fundamental importância para a proteção e garantia dos direitos das crianças e adolescentes em vulnerabilidade na promoção do bem-estar social, a redução das desigualdades e o desenvolvimento econômico" (Cardoso, 2023).

É fundamental, considerar as diferentes camadas desse contexto, incluindo aspectos culturais, sociais e econômicos, para desenvolver abordagens eficazes e culturalmente sensíveis. Ao reconhecer a interconexão desses fatores, é possível criar estratégias abrangentes que abordem as raízes dos desafios enfrentados pelas crianças e suas famílias, promovendo assim um ambiente mais seguro e acolhedor para o desenvolvimento infantil.

Nesse contexto a importância da intersetoriedade entre os diferentes órgãos públicos, como saúde, educação e assistência social, juntamente com a família e a comunidade, para a elaboração de programas de prevenção contra abusos e violência de crianças e adolescentes. Garantindo um acesso a serviços de qualidade, com atendimentos médicos, psicológicos e educacionais.

Nessa mesma vertente, a importância da implementação das politicas públicas, de proporcionar treinamentos contínuos para profissionais envolvidos com esse publico é crucial, e incentivar a participação da comunidade na formulação dessas politicas voltadas e engajadas a promover um ambiente mais digno e seguropara crianças e adolescentes.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao finalizar essa pesquisa percebeu-se que é de suma importância, medidas de proteção e as politicas públicas para desenvolver um ambiente seguro e saudável, atendendo ás necessidades especificas de crianças e adolescentes. Sendo um compromisso contínuo com abordagens abrangentes e flexíveis. Ao unir esforços e adotar uma visão preventiva, é possível construir uma sociedade que protejam e promovam o pleno desenvolvimento da próxima geração.

No campo educacional, é essencial promover programas de conscientização nas escolas, capacitando professores, alunos e pais para identificar sinais de abuso ou negligência. A integração de educação emocional as instituições de ensino também desempenha um papel vital, contribuindo para o desenvolvimento socioemocional das crianças.

No âmbito social, a sensibilização da comunidade é fundamental. Campanhas de conscientização pública, workshops e recursos informativos podem contribuir para uma compreensão mais ampla sobre a importância da proteção infantil. Além disso, estabelecer redes de apoio e fortalecer os serviços de assistência social são passos significativos para criar ambientes seguros para as crianças.

## REFERÊNCIAS

Brasil. Presidência da República. **Lei n° 8.069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobreo Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União; 1990. Disponivel em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1990/lei-8069-13-julho-1990-372211-publicacaooriginal-1-pl.html. Acesso em: 18 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria Nº 485**, de 1° de Abril de 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt0485_01_04_2014.html. Acesso em> 18 out. 2023.

CARDOSO, Adriane Viegas Martinez. Políticas Públicas Implementadas em Capão da Canoa Visando a Cardoso Proteção da Criança e Adolescente em Situação de Vulnerabilidade: uma análise do núcleo de apoio a famílias. Capão da Canoa 2023 .Disponivel em: http://repositorio.unisc.br:8080/jspui/bitstream/11624/3640/1/Adriane%20Viegas%20Martinez%20Cardoso.pdf. Acesso em: 19 out. 2023.

FONSECA, Franciele Fagundes; et al. **As vulnerabilidades na infância e adolescência e as políticas públicas brasileiras de intervenção**. 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rpp/a/Qtvk8gNNVtnzhyqhDRtLX6R. Acesso em 15 out. 2023.

Lima, Cláudia Araújo de; et al. **Violência faz mal à saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas Estratégicas Violência Faz Mal à Saúde**. Brasília – DF 2006 Disponível em: https://ftp.medicina.ufmg.br/paraelas/Downloads/violenciafazmalasaude.pdf#page= 1 7Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990.https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm

# OS REFLEXOS ADVINDOS DE UMA EVENTUAL REDUÇÃO NA MAIORIDADE PENAL

Leitura Interdisciplinar

Gabriela Griggio[1]
Aldair Marcondes[2]

[1]Aluna do Curso de Direito, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP – Fraiburgo.
[2]Professor do Curso de Direito, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** A presente pesquisa objetiva fazer uma análise sobre a redução da maioridade penal, no Brasil, e as possíveis implicações sociais dela decorrentes, o que se apresenta como um assunto bastante polêmico, pois a presença de crianças e adolescentes na práticas de "delitos" se apresenta bastante incidente, e esse crescimento acelerado acaba gerando grande discussão no meio jurídico. O método aplicado será a pesquisa exploratória bibliográfica, amparando-se no estudo de Leis, julgados, doutrinas, e números escontrados acerca do tema. De toda sorte, há de se dizer que apenas reduzir a idade para imputação, não seerá o suficiente para resolução dos problemas

**Palavras-chave:** Maioridade Penal. Redução. Reflexos.

## INTRODUÇÃO

Discutir sobre a redução da maioridade penal e sempre algo que gera inquietude, pois num primeiro momento parece ser a solução, mas quanso se debruça para refletir sobre as consequências disso, ocorre uma retração.

A maioridade penal determina a idade a partir da qual uma pessoa pode ser responsabilizada por violação do direito penal, sem quaisquer garantias discriminatórias para aqueles que ainda não atingiram a maioridade (Gomes, 2007).

Os indivíduos são assim reconhecidos como adultos conscientes das consequências dos seus atos e das responsabilidades jurídicas. O art. 228 da Constituição da República Federativa do Brasil (1988) estabelece que os indivíduos com menos de 18 anos não respondem criminalmente no Brasil, pois essa idade coincide com a maioridade penal, e os menores de 18 anos respondem apenas pelos atos infracionais, nos termos da Lei nº 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente). Por outro lado, a maioridade penal nem sempre coincide com a maioridade civil ou com as idades mínimas exigidas para votar, trabalhar, casar e emancipar-se (Gomes, 2007).

O objetivo deste trabalho é analisar estes reflexos, e para tanto se vale de uma pesquisa bibliográfica exploratória, valendo-se de análise na norma e nos escritos de doutrinadores.

A justificativa está no fato de que a redução da maioridade penal sempre gerou interesse e discussão perante a comunidade.

Desta forma, uma pesquisa neste sentido apresenta relevâncias em todos os sentidos, seja acadêmico, pessoal e social.

## METODOLOGIA

A pesquisa exploratoria pode ser feíta com base no conteúdo do livro, materiais preparados, materiais disponíveis para pesquisa, boas informações sobre o tema.

Nesse sentido, Gil (1999, p. 43) propõe as seguintes ideias sobre a finalidade da pesquisa: Sua finalidade principal é desenvolver, explicar e transformar ideias e conceitos no desenvolvimento posterior da tradição. Portanto, o objetivo desse tipo de pesquisa é fornecer aos pesquisadores mais informações sobre o tema para que possam criar questões reais ou criar ideias que possam ser investigadas por meio de estudos posteriores.

Redução da maioridade penal de 18 para 16 anos, ao abrigo de uma lei atualmente em discussão no Bundesrat, que discute questões constitucionais, políticas, religiosas e sociais durante crimes graves a serem investigados neste momento.

Dado que a maioridade penal não pode ser reduzida, deverá ser estudada através de investigação, pelo que também será combinada com uma revisão da literatura. Nesse método, a pesquisa é realizada a partir de obras, conceitos, páginas web e autores relacionados ao tema de forma que atinja o objetivo desejado.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A redução da maioridade penal foi enfatizada como uma política de segurança pública por alguns legisladores. Acredita-se que os adolescentes de 16 e 17 anos sejam responsáveis pelas elevadas taxas de criminalidade e apoiam a impunidade porque não são punidos como os adultos. Segundo os legisladores, a redução da maioridade penal reduzirá os atos de violência, incluindo homicídios, na sociedade, contribuindo para aumentar a segurança (Coutinho, 2003).

A redução da maioridade penal certamente reduzirá a participação de menores de idade no tráfico de drogas. Afinal, frente à legislação atual, como os menores não punidos com severidade, são atraídos para o mundo do tráfico, prestando serviços e cometendo crimes a mando de criminosos. Sem uma maioridade penal, proteger os menores não tem sentido (Sposato, 2007).

De maneira prática, demostram-se alguns dos efeitos no Ordenamento Jurídico Brasileiro, caso fosse aprovada a redução da maioridade penal (Capez, 2007).

Há de se dizer que a redução da idade penal prejudicaria a proteção das crianças e adolescentes que muitas vezes são vítimas do sistema, e dos criminosos que o forçam a participar dos seus intentos.

Na eventual aprovação da PEC 171, que trata da redução da maioridade penal, esperam-se impactos nos processos criminais, bem como em todos os aspectos do nosso sistema jurídico. Ela prevê diferenças de criminalidade e idade, motivos de crime e suspeita de vulnerabilidade,

bem como outros princípios constitucionais. "Considerando que um adolescente de dezesseis anos passe a ser imputável, seria desproporcional que a lei permanecesse estabelecendo que um adolescente de quatorze anos é completamente vulnerável" (Coutinho, 2003).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reduzir a maioridade penal não significa resolver o problema da violência, mas tentar minorar o envolvimento de menores de idade em ações que violem as "normas penais".

Embora o Estatuto da Criança e do Adolescente estabeleça punições às crianças e adolescentes infratores, sejam em termos de medidas protetivas ou sócio-educativas, por elas serem brandas, acredita-se que com a redução da maioridade penal, aqueles jovens que passarem a ser abrangidos, reflitam um pouco mais, antes de se colocarem na prática e/ou participação em determinados comportamentos severamente punidos pela legislação penal.

São muitos os problemas sociais no Brasil, muitos dos quais, que afetam os jovens menos favorecidos, e isso pode levar à discriminação e à marginalização desse grupo de pessoas.

Ademais, isso aumentaria a população carcerária, e o Brasil já enfrenta sérios problemas diante daquilo que já possui.

## REFERÊNCIAS

CAPEZ, Fernando. A Questão da Diminuição da Maioridade Penal. Revista Jurídica Consulex, Brasília, ano XI, n. 245, março de 2007.

COUTINHO, Luiz Augusto. Retrocesso da redução da imputabilidade penal para 16 anos. Jus Navigandi, Teresina, ano 7, n. 94, 5 out. 2003.

GOMES, Luiz Flávio. A Maioria e a maioridade penal. Revista Consulex, Brasília- DF, ano XI, n. 245, março/2007.

SPOSATO, Karina Batista. Porque dizer não a redução da idade penal. UNICEF, 2007. Disponível em: http://www.unicef.org/brazil/pt/index.html. Acesso em: 17 out. 2023.

TRINDADE, Jorge. Delinquência juvenil: compêndio transdisciplinar. 3. Ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2002.

# VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR INFANTIL E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Resumo expandido

Eva Simone Thomaz da Silva[1]
Jociane Machiavelli[2]

[1]Aluno do Curso de Direitp, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Direito, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** A violência intrafamiliar é um flagelo dentro de famílias que se instituiu a crianças e adolescentes de modo a prejudicar seu progresso físico, emocional e social, refutando seus direitos de cidadania. Hoje é possível observar uma preocupação crescente da sociedade como um todo e do governo brasileiro com a questão da violência em seus diversos aspectos. Contudo, a tortura doméstica de inúmeras crianças e adolescentes ainda persiste na invisibilidade e na falta de preocupação dos órgãos de saúde pública, educação e assistência social. Apesar das leis brasileiras em matéria de direitos humanos serem uma das mais avançadas do mundo, a prática cotidiana dos direitos em torno do tema ainda carece em número insuficiente.

**Palavras-chave:** Violência intrafamiliar. Criança. Adolescente.

## INTRODUÇÃO

Não há dúvidas de que a violência intrafamiliar deixa suas marcas para toda vida nas vítimas de tal ato, e ainda com todas as garantias oferecidas pela legislação, as consequências físicas e psicológicas são infinitas. Mediante essa avaliação, questiona-se: o que é violência intrafamiliar e quais suas consequências no contexto social da criança e do adolescente?

Para tanto traçou-se como objetivo geral identificar as principais consequências que a violência intrafamiliar ocasiona nas crianças e adolescentes. Já os objetivos específicos propostos são: estudar o conceito e a evolução histórica da criança e adolescente no Brasil; conceituar violência intrafamiliar e seus aspectos; e identificar os principais impactos que a violência intrafamiliar ocasiona nas crianças e adolescentes.

No Brasil, o reconhecimento da criança e do adolescente como sujeitos de direito e pessoas em pleno desenvolvimento, percorreu um longo e árduo caminho, pois antes, eram considerados como propriedade do pai ou objeto de tutela do Estado.

A violência intrafamiliar é relacionada a toda ação ou omissão que prejudique o bem-estar, a integridade física, psicológica ou a liberdade e o direito ao desenvolvimento de algum membro da família, sendo a criança e o adolescente as vítimas mais frequentes.

## METODOLOGIA

A pesquisa bibliográfica possibilita uma ampla aquisição de dados, além de permitir o uso de informações dispersas em várias publicações, contribuindo na constituição, ou na melhor definição do quadro teórico que compreende elemento a ser estudado:

> A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho desta natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Boa parte dos estudos exploratórios pode ser definida como pesquisas bibliográficas, assim como certo número de pesquisas desenvolvidas a partir da técnica de análise de conteúdo (Gil, 2002, p. 44).

Cumpre mencionar a classificação da pesquisa utilizada, que se divide nos campos da pesquisa quantitativa e a qualitativa. Para a realização do presente estudo será utilizada a abordagem de pesquisa qualitativa, que trará as formas de pesquisa específicas mais essenciais à produção do conhecimento jurídico (Henriques; Medeiros, 2017).

Considerando que a pesquisa está orientada para a abordagem qualitativa, faz se necessário também apresentar o tipo de pesquisa a ser utilizada neste estudo dentre os diferentes tipos de abordagens encontrados na pesquisa qualitativa.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A violência contra as crianças compreende tanto efeitos imediatos como danos a longo prazo que ocorrem durante a sua juventude ou idade adulta. Segundo Dias (2013) as consequências que podem surgir em curto prazo são "pesadelos repetitivos, raiva, culpa, vergonha, medo, quadros fóbico-ansiosos e depressivos agudos, queixas psicossomáticas, isolamento social e sentimentos de estigmatização". Os danos em longo prazo também podem ocorrer e ocorre:

> No aumento significativo na incidência de transtornos psiquiátricos, dissociação afetiva, pensamentos invasivos, ideação suicida, fobias mais agudas, níveis intensos de ansiedade, medo, depressão, isolamento, raiva, hostilidade e culpa, cognição distorcida, tais como sensação crônica de perigo e confusão, pensamento ilógico, imagens distorcidas do mundo e dificuldade de perceber a realidade, redução na compreensão de papéis complexos e dificuldade para resolver problemas interpessoais" (Dias, 2013)

Todas as formas violentas acarretarão danos e consequências no desenvolvimento da personalidade das crianças e na sua interação com o mundo externo. Esses efeitos são diferentes para cada criança e para cada ambiente em que faz parte (Marriel, 2013).

Razões da existência da violência intrafamiliarCom base na evolução legislativa que tem sido discutida, é possível perceber alterações significativas no tratamento dos menores. No entanto, mesmo com estas melhorias regulamentares, as redes de proteção ainda ficam aquém da eficácia ideal padrão, resultando na perpetuação de ciclos de violência no seio das famílias (Amaral Filho, 2019).

O ordenamento jurídico define violência como qualquer ato ou omissão que prejudique o bem-estar, a integridade física ou mental, ou o direito à liberdade e ao pleno desenvolvimento dos demais membros da família. Este crime pode ser cometido por qualquer membro da família, dentro ou fora da família, incluindo aqueles que exercem funções parentais, mesmo que não sejam consanguíneos, e que estejam em relações de poder com outras pessoas (BRASIL, 2001).

Tendo por base em uma vertente social, Fiorelli (2015) afirma em sua obra que a violência contra a criança e ao adolescente é considerada como o embrião da violência comunitária de modo geral. Como enfatiza o autor, dado o filtro protetor da esfera privada, a própria unidade familiar é um ambiente propício à promulgação direta e não reprimida das mais diversas violações (Fiorelli, 2015).

Em uma ótica intergeracional, as autoras Moreira e Sousa (2012) descrevem duas fontes centrais para o fenômeno da violência familiar.

A primeira evidência é uma repetição da violência sofrida pelo agressor no passado, o que é importante para estabelecer a natureza de longo prazo do problema. As condições vivenciadas na infância, se não tratadas, podem afetar as interações futuras de um indivíduo com base em padrões comportamentais subconscientes (Moreira; Sousa, 2012).

É provável que adultos agressivos tenham sido expostos à violência durante a infância pelas mãos dos pais ou de outros adultos importantes durante a socialização:

> A violência nas relações intrafamiliares revela, muitas vezes, a perpetuação do ciclo da violência, ou seja, os adultos reproduzem a violência vivida em sua própria infância, enquanto as crianças são socializadas para no futuro utilizarem a violência como estratégia de enfrentamento de seus conflitos e dificuldades. Nesse sentido, a escuta atenta dessas famílias no contexto de atendimento psicossocial permite perceber a repetição de padrões interacionais, ao longo das gerações. Os pais, de maneira geral, possuem históricos de abandono e sofrimento na infância, tendo suas famílias de origem marcadas por diversas rupturas. Essas repetições podem ser compreendidas como verdadeiros mitos familiares transmitidos entre as gerações (Moreira; Sousa, 2012).

Por outro lado, o segundo aspecto definido pela pesquisadora está justamente relacionado à distribuição desigual de poder provocada pela hierarquia intergeracional (Amaral Filho, 2019).

Considerando que a organização social é dirigida a partir de uma perspectiva adulta, os teóricos argumentam que os menores são considerados incompetentes em todos os aspectos da vida social e privada, resultando em serem sujeitos à violência física e à coerção psicológica por parte dos pais e educadores (Amaral Filho, 2019).

Portanto, o comportamento agressivo e a violação dos direitos fundamentais são muitas vezes considerados pelos perpetradores como uma medida corretiva destinada exclusivamente a educar as crianças de acordo com os seus padrões e perspectivas de vida. (Amaral Filho, 2019).

De acordo com autora Aldrighi (2006), A violência doméstica decorre de um conceito histórico antigo em que a violência é considerada uma forma natural de manter a autoridade do chefe da família e uma forma de educar os filhos.

Conclui-se, portanto, que a realidade cotidiana apresenta um padrão disciplinar baseado em ameaças, violência física e contenção que emerge de séculos de formas patriarcais de organização familiar (Amaral Filho, 2019).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, é irrefutável a relevância do tema para garantir o curso da sociedade. A conjuntura social atual requer intervenção estatal no âmbito privado, uma vez que como instituição a família tornou-se ineficiente para atingir seu objetivo na sociedade e responsabilizar-se por suas necessidades. O menor torna-se ainda mais indefeso, pois onde deveria encontrar segurança e estabilidade, proporcionam-lhe insegurança. A legislação é precisa no estabelecimento de normas com a finalidade de restituir a criança e por fim na situação de risco, porém a aplicabilidade da lei em caso concreto é o maior desafio, por falta de recurso público e também da disseminação mais clara do assunto, de forma mais aprofundada.

O olhar voltado ao passado e seu histórico permite entender melhor a estrutura familiar e a sua relevância na estruturação de vida do menor. A instituição da Doutrina da Proteção Integral, concomitante a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente, permitiram o reconhecimento da criança como ser de prioridades. Este foi o marco mais importante na identificação dos direitos e medidas protetivas que os menores necessitam, incentivando pesquisadores de outras áreas de especialização a ajudarem o Direito no tratamento das vítimas.

Não há como classificar o grau de importância da violência sofrido por uma criança, seja física, sexual, psicológica ou negligência. Todas essas práticas são agravantes ao bem-estar e desenvolvimento da criança e do adolescente devendo serem tratadas, identificando quaisquer sintomas de que o menor esteja sendo vitimado, uma vez que a violência intrafamiliar independe de posição social, raça ou idade para existir.

Distinguir e reconhecer as particularidades e diversas formas de violência auxiliam na identificação da violência intrafamiliar e permitem o conhecimento das consequências dela advindas e o tratamento adequado conforme classificação. O acompanhamento psicológico é imprescindível ao tratar-se de crianças juntamente a ação do Direito para mitigar os traumas sofridos pelo menor, uma vez que, seja violência física, psicológica, sexual ou de negligência, sem o devido tratamento essas cicatrizes podem ser levadas para a vida adulta. A violência familiar é ainda mais agravante por vir do núcleo que deveria prover a criança um local de proteção, segurança e confiança. Ao negligenciar as crianças, se negligencia o futuro da sociedade como um todo.

A legislação tem por base manter a criança no vínculo familiar. Não solucionando a situação com medidas protetivas de tratamento a autoridade competente deve tomar providências sendo elas sancionatórias, incorrendo o devido processo legal. Em situações mais graves retira-se a criança do núcleo familiar e a mesma é recolocada em outra família ou instituição que tenha condições de prover seu desenvolvimento adequadamente.

A sociedade tem evoluído com o passar do tempo e caminha para tornar a criança prioridade, contudo ainda é necessário investir em pesquisas e formas de executar o que é instituído por lei. É imprescindível maiores investimentos nos programas de reestabelecimento da

criança e do seu núcleo familiar original para evitar a substituição familiar ou colocação da criança em instituição protetora, utilizando-se esta ferramenta como exceção. Ainda sobre a instituição protetora, é necessário que para o seu bom aproveitamento haja maior repasse de verba governamental para garantir o desempenho desses estabelecimentos.

O objeto deste estudo não é recente, mas ainda deve ser aprofundado, cabe uma abordagem não apenas visando a criança vitimada, tema que é extremamente importante, mas também buscando formas de prevenir a violência intrafamiliar com o fito de não ter mais menores em situação de violência. É preciso que os Operadores do Direito, em trabalho conjunto com a família e a sociedade, efetivem as garantias e direitos fundamentais, bem como as respectivas sanções aos crimes, no tocante às crianças e adolescentes.

## REFERÊNCIAS

AMARAL FILHO, Carlos Eduardo Trindade. **Violência intrafamiliar infantil e suas consequências:** como promover a proteção dos direitos fundamentais dos menores. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) – Faculdade de Direito de Vitória – FDV, Vitória, 2019. Disponível em: http://repositorio.fdv.br:8080/bitstream/fdv/754/1/Monografia%20-%20Carlos%20Eduardo%20Trindade%20Amaral%20Filho.pdf. Acesso em: 25 out. 2023.

_____. Secretaria de Políticas de Saúde. **Violência intrafamiliar**: orientações para prática em serviço. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

DIAS, Débora. **A violência intrafamiliar infantil e suas consequências**. 2013. Disponível em: https://www.comportese.com/2013/11/a-violencia-intrafamiliar- infantile-suasconsequencias. Acesso em: Mar de 2022.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar**: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 8. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

HENRIQUES, Antonio; MEDEIROS, João Bosco. **Metodologia Científica na Pesquisa Jurídica**. 9.ed. São Paulo: Atlas,2017.

FIORELLI, José Osmir. **Psicologia jurídica**. São Paulo: Atlas. 2015

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Violência e saúde**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006. Disponível em: https://static.scielo.org/scielobooks/y9sxc/pdf/minayo9788575413807.pdf. Acesso em: Mar de 2022.

MOREIRA, Maria Ignez Costa; SOUSA, Sônia Margarida Gomes. (2012). Violência intrafamiliar contra crianças e adolescentes: do espaço privado à cena pública. **Revista O social em Questão**. *15*(28), p.13-25. 2012 Disponível em: http://osocialemquestao.ser.pucrio.br/media/2artigo.pdf Acesso em: Out de 2023.

# DESAFORAMENTO DO TRIBUNAL DO JÚRI: ASPECTOS RELEVANTES SOB A ÓTICA DEFENSIVA

Trabalho de Conclusão de Curso

Daiane de Campos Ortiz[1]
Aldair Marcondes[2]

[1]Aluna do Curso de Direito, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP – Fraiburgo.
[2]Professor do Curso de Direito, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Este trabalho analisa a instituição do desaforamento dentro do Tribunal do Júri, e sua aplicação ao procedimento de competência especial. Destaca-se para o papel de protagonismo desta forma defensiva em meio a discussões sociais conexas com o tribunal do júri, já consagrado pelo artigo 5º da Constituição, sua previsão estabelece garantias individuais voltadas ao processamento de crimes dolosos contra a vida, enfatizando princípios como a plenitude de defesa que dá um enfoque de aplicação expansiva; o sigilo das votações, que caracteriza-se, dentre outras funções para a determinação da segurança dos jurados e convicção de seu julgamento pela almejada ausência de influência; e a soberania dos vereditos, confiando aos jurados exclusividade no julgamento. A aplicação do desaforamento, por meio de suas formas transferindo o foro de julgamento pode ser empregada para preservar a defesa do acusado, assegurando responsabilidade no julgamento e priorizando a segurança do acusado e a certeza de observância dos direitos ao julgamento correto, esta temática não visa apenas traçar aspectos legais e doutrinários, mas enfatizar a garantia de defesa do réu por todos os meios admitidos.

Palavras-chave: Júri. Desaforamento. Defesa. Acusado.

## INTRODUÇÃO

Cuidado pela Constituição Federal de 1988 como uma garantia individual, a instituição do júri e sua competência para atuar em crimes dolosos contra a vida atravessa gerações. Princípios norteadores do procedimento como a plenitude de defesa, sigilo das votações e soberania dos vereditos são determinantes para diferenciar a atuação popular em julgamentos de crimes contra a vida (Barcellos, 2022).

Dentro do ordenamento jurídico brasileiro, especialmente no procedimento especial do Tribunal do júri, existe a possibilidade de deslocamento do procedimento após a preclusão da decisão interlocutória não terminativa que originou a pronúncia. A transferência do processo para outra comarca, desde que, tenha a finalidade de evitar o comprometimento do resultado do julgamento, devido a existência de receios fundamentados no risco à ordem pública; dúvida sobre a imparcialidade do júri; risco à segurança pessoal do acusado e julgamento que não ocorreu dentro do prazo legal, é conhecido no Código de Processo Penal como requerimento de Desaforamento (Bomfim, 2019).

Importante apontar que a doutrina tem mantido o entendimento de que a aplicação da competência natural para julgamento do tribunal do júri é uma garantia individual ao acusado. Assim, sendo acompanhado do princípio da plenitude de defesa, o desaforamento é um importante meio defensivo utilizado em favor do acusado (Capez, 2023).

## METODOLOGIA

Por meio de estudos com revisão narrativa doutrinária, a Constituição Federal, o Código de Processo Penal, assim como livros, artigos e revistas digitais, incluindo decisões de tribunais, o presente trabalho, adotou uma abordagem dos métodos descritivo e hermenêutico, com a finalidade de realizar a análise sobre o tema "Desaforamento do Tribunal do Júri: aspectos relevantes sob a ótica defensiva". O estudo está aprofundado nos métodos dedutivo, descritivo e hermenêutico, aplicado à pesquisa e interpretação realizada.

As fontes, foram extraídas da biblioteca digital disponibilizada pela Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP, em sua maioria, além da busca a sites variados pela rede mundial de informação utilizando plataformas de pesquisa.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Em atenção à proteção individual, adverte a doutrina que o constituinte ao apontar em seu artigo 5º, inciso XXXVIII, a instituição do júri, criou a garantia das garantias. Dado o seu caráter diferenciado na forma de julgamento por meio de juízes de fato, investidos na condição de julgadores para atuação em crimes dolosos contra a vida por meio de sua intima convicção, salvaguardando, a carta magna, a soberania de seus vereditos (Nucci, 2022).

A plenitude de defesa, norteadora da atuação do advogado na ótica defensiva do acusado de crimes dolosos contra vida, possui peculiaridades mais abrangentes que a ampla defesa, com possibilidade de utilização de meios de defesa voltados exclusivamente para o convencimento pela íntima convicção do jurado, mesmo que desprovido de relevância legal ou científica, como o exemplo da utilização das famosas cartas psicografadas (Marcão, 2021).

Assim, o tribunal do júri possui um rito escalonado, bifásico, ou seja, existem duas fases, sendo a primeira de construção procedimental, chamada de sumário de culpa e outra do encaminhamento ao plenário, chamada de julgamento da causa (Cury e Cury, 2018).

Ademais, sob esta mesma premissa, ainda pela plena defesa, o legislador avalizou mais um meio de alegação ao acusado para embasar suas garantias individuais, e determinou uma possibilidade excepcional de realocação procedimental na fase de julgamento, para preservar o respeito ao devido processamento legal do acusado, sem qualquer influência externa que venha a causar prejuízos ao andamento do julgamento (Grisa; Reis, 2023).

O desaforamento é uma resposta legislativa a uma possível incapacidade do sistema judiciário, em garantir o devido andamento procedimental da forma prevista em lei, sem que, para tanto, incorra em risco para a ordem pública ou para o acusado, seja pela preservação de seu interesse pessoal em ser julgado corretamente e dentro de um prazo razoável, ou mesmo pela sua preservação física e pessoal (Coelho, 2018).

A hipótese acima mencionada, trata-se de uma decisão do Tribunal que altera o local do julgamento, afastando-o do local da prática criminosa para julga-los, ainda por um júri popular, mas que não seja contaminado com as mesmas causas que originaram sua transferência (Nucci, 2022).

As possibilidades legais para o deslocamento são trazidas pela legislação processual penal nos artigos 427 e 428 do Código de Processo Penal e são analisadas pelo juízo competente, apenas com provas documentais, não existindo possibilidade de oitiva de testemunha, mas o juiz poderá ser suscitado a manifestar- se sobre o pedido, desde que seja requerido pelo Tribunal (Marcão, 2021).

Do ponto de vista da defesa, o desaforamento é um importante procedimento para preservação e garantia dos direitos do acusado; seu comprometimento com a segurança pessoal, interesse da ordem pública, dúvida sobre a imparcialidade dos jurados e respeito ao prazo legal razoável, garantem uma salvaguarda individual ao acusado (Eluf, 2021).

Os legitimados para solicitar o desaforamento, que tem seu momento procedimental após a preclusão da pronúncia, são o defensor do acusado, o Ministério Público, o Juiz presidente do Tribunal do Júri, o Assistente de acusação, e o querelado (Capez, 2023).

Assim como, entende-se que o defensor é a voz daquele que está sentado no banco dos réus, e que sua atuação cria um ponto de acesso de seu cliente ao judiciário e neste caso, principalmente aos jurados, é importante que este defensor exerça sua atividade de defender, zelando pelo acusado, para a promoção efetiva da justiça (Luz, 2021).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desaforamento é um instituto com uma utilização restrita, dada ao seu caráter excepcional, assim, apesar da existência da previsão legal, nem todos os casos são passíveis de solicitação, tampouco serão acolhidos, mas é demasiadamente importante que o advogado esteja sempre engajado na proteção dos direitos do acusado, e em caso de verificação de qualquer prejuízo ao andamento do procedimento, poderá ser suscitado (Carvalho, 2021).

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Agradece-se à Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP, pela possibilidade de desenvolvimento bem como, pelo incentivo para conclusão do Curso de Direito.

## REFERÊNCIAS

BARCELLOS, Ana Paula. Curso de direito constitucional. 4ª Edição. Rio de Janeiro/RJ: Editora Forense - Grupo GEN, 2022.

BONFIM, Edison Mougenot. Curso de processo penal. 13ª Edição. São Paulo/SP: Editora Saraiva, 2019.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituiçao.htm. Acesso em: 10 set. 2023.

BRASIL. **Decreto-lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941**. Código de Processo Penal. Rio de Janeiro, RJ: Presidência da República, 1941. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del3689compilado.htm. Acesso em: 10 set. 2023.

CAPEZ, Fernando. **Curso de processo penal.** 30ª edição. São Paulo/SP: Editora Saraiva, 2023.

CARVALHO, Salo de. **Antimanual de Criminologia**. São Paulo/SP: Editora Saraiva, 2022.

COELHO, Amanda Karol Mendes. **Desaforamento no tribunal do júri**: comoção social e a interpretação do tribunal de justiça de santa catarina. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso – Centro de Ciência Juridicas, Departamento de Direito, Repositório da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Florianópolis/SC, 2018.

GRISA, Kassia Tridapalli; REIS, Clóvis. A concretização do direito ao esquecimento na perspectiva do processo penal como instrumento de ressocialização do indivíduo condenado por crimes de repercussão midiática. **Ponto de Vista Jurídico**.Caçador/SC, v. 12, n. 1, p. 120–132, 2023. Disponível em: https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/juridico/article/view/3123. Acesso em: 30 out. 2023.

MARCÃO, Renato Flávio. **Curso de processo penal.** 7ª Edição. São Paulo/SP: Editora Saraiva, 2021.

NUCCI, Guilherme de Souza. **Manual de processo penal. Vol. Único.** 3ª Edição. Rio de Janeiro/RJ: Editora Forense - Grupo GEN, 2022.

# INCLUSÃO E DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA ADVINDOS DA LEI 13.146/2015

Larissa Rosa da Silva[1]
Jociane Machiavelli[2]

[1]Aluno do Curso de Direito, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Direito, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** A pesquisa aborda a importância e a aplicação da Lei 13.146/2015, que trata da inclusão e dos direitos das pessoas com deficiência. O principal objetivo é analisar as mudanças trazidas por essa legislação, destacando a redefinição da capacidade das pessoas com deficiência em igualdade de condições com as demais. A pesquisa avalia como o Estatuto da Pessoa com Deficiência contribuiu para garantir direitos e promover a inclusão no Brasil. Por meio de revisão da literatura e análise crítica, são identificados avanços em áreas como igualdade de direitos, acessibilidade, educação inclusiva, emprego, benefícios sociais, saúde e assistência jurídica. Também são abordados os desafios na implementação da lei.

**Palavras-chave:** Lei 13.146/2015. Pessoa com deficiência. Inclusão. Direitos.

## INTRODUÇÃO

Durante muito tempo na história, as pessoas com deficiência foram excluídas da sociedade. A partir da Declaração Universal dos Direitos Humanos, as pessoas com deficiência agora desfrutam de direitos anteriormente não reconhecidos. A Constituição da República Federativa do Brasil, promulgada em 1988, doravante denominada Constituição Federal, estabelece regras e princípios de proteção às pessoas com deficiência (Da Silveira, 2019).

Para cumprir o protocolo da Convenção Internacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência, que o Brasil assinou em Nova York em 2007, sob os auspícios dos princípios da dignidade humana e da igualdade para todos, a Lei nº 13.146/2015, conhecida como as falhas de pesquisa do Estatuto (Regis, 2020). Sob a ótica da igualdade e maior liberdade das pessoas, as alterações são positivas, por outro lado, são muitas as indagações quanto aos reflexos nos atos jurídicos praticados pelas pessoas com deficiência, agora amparados pela lei, no que se refere a sua própria proteção e a de terceiros envolvidos (Lobo, 2015).

Portanto, uma nova legislação de caráter positivo contribuirá, assim, para a integração das pessoas com deficiência na sociedade, pois ao reconhecer essas pessoas como sujeitos capazes de exercer plenamente os atos da vida cívica independentemente do direito de ir e vir, a inclusão social estará presente e ajudará a romper derrubar mais Barreiras à exclusão e discriminação de um grupo minoritário (PRADO, 2021).

## METODOLOGIA

Para desenvolvimento do presente estudo foi utilizada a pesquisa bibliográfica, visto que a mesma oferece meios que facilitam o conhecimento geral do assunto tratado, bem como, permite um aprofundamento em áreas específicas do tema exposto, de modo a viabilizar uma análise sob novas perspectivas e abordagens, inclusive produzindo novas conclusões.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

As referidas convenções visam proteger e garantir a plena igualdade dos direitos humanos e liberdades fundamentais inerentes aos seres humanos, incluindo as pessoas com deficiência, promovendo assim o respeito pela sua dignidade. Consecutivamente, isso demonstra que os Estados Partes reconhecem o direito à educação dessas pessoas e que garantirão um sistema educacional inclusivo e de aprendizagem ao longo da vida com o objetivo de estabelecer esse direito sem qualquer discriminação (Da Silveira, 2019).

Ao mesmo tempo, essas pessoas têm direito à educação e à participação efetiva sem qualquer discriminação com base na igualdade de oportunidades com os demais. Conforme exposto acima, na Lei da Pessoa com Deficiência, as pessoas entendem que a deficiência não é um princípio que resulte em limitação da capacidade civil e, portanto, atos que os tornem absolutamente capazes de exercer pessoalmente a vida civil, privando-os de bens e negócios somente quando não têm discernimento suficiente ao exercer esses direitos (Fontes, 2015).

Segundo Diniz (2016), essa deficiência representa uma nova visão humanitária e jurídica das pessoas com deficiência que buscam dignidade, proteção, visibilidade, inclusão, independência e igualdade no exercício de sua capacidade jurídica.

De acordo com o art. 2º da Lei 13.146/2015, pessoa com deficiência é:

> [...] aquela com impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, mal interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas (BRASIL, 2015, p. 200).

O termo "pessoa com deficiência" nem sempre é usado. No passado, as pessoas usavam termos insultuosos e humilhantes para pessoas com deficiência. Alguns termos têm conotações depreciativas, como pessoa inútil ou pessoa ineficaz. O uso de expressões como "retardado", "incapacitado", "deficiente", "aleijado" ou mesmo "deficiente" descreve o indivíduo como portador de uma deficiência única (Lobo, 2016).

A Lei nº 13.146/15 possui 2 (dois) marcos históricos normativos importantes e fundamentais para seu advento, sendo o primeiro a Constituição Federal de 1988 (CF) e em segundo a Convenção da Organização das Nações Unidas (ONU), a Convenção versa sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Iniciando as análises sobre a Constituição da República Federativa do Brasil (1988), essa em seu artigo 5º descreve que: "Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo- se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade" (Brasil, 1988, art. 5º).

Para construir uma sociedade verdadeiramente inclusiva, atenção e uso cuidadoso da linguagem também são importantes. Afinal, por meio da linguagem, a aceitação, o respeito ou o preconceito e a discriminação podem ser expressos voluntária ou involuntariamente, de acordo com as características dos indivíduos ou grupos de pessoas (Santos, 2018).

O Estatuto da Pessoa com Deficiência traz no artigo 4° a seguinte redação: "Toda pessoa com deficiência deve desfrutar de oportunidades iguais às demais pessoas, sem qualquer tipo de discriminação." Esse texto se baseia em muitas outras normas, inclusive na nossa Constituição. No artigo 1.º da Constituição da República, consideramos a dignidade da pessoa humana como um dos pilares sobre os quais assenta a nossa nação. A dignidade da pessoa humana como princípio está intimamente relacionada à Lei 13.146/15 (Da Silva, 2021).

O artigo 10 do Estatuto estabelece que as autoridades públicas têm o dever de garantir a dignidade das pessoas com deficiência ao longo de suas vidas. Quando falamos de dignidade humana, temos que considerar o que é "humano" e o que é "dignidade". Xavier (2018, p.10) delineia esses conceitos, dizendo:

> [...] o homem, em virtude das condições naturais de sua existência, possui inteligência e possibilidade de exercer a liberdade, e se destaca na natureza como distinto dos seres irracionais. Essas características expressam um valor que faz do homem não mais uma mera existência, porque este domínio sobre a própria vida, superando-a, é a fonte da dignidade humana. Portanto, todo ser humano, pelo simples fato de ser, independentemente de sua condição social, traz toda dignidade pessoal.

Portanto, o simples fato de sua existência deveria garantir tratamento igualitário e digno para todos. Essa compressão é a base para mudanças na capacidade das pessoas com deficiência de exercer comportamentos de vida cívica (Azevedo Mafra, 2020).

Então, na Convenção Internacional sobre a Proteção e Promoção dos Direitos e Dignidade das Pessoas com Deficiência, foi acordado usar o termo correto para "pessoas com deficiência", que ainda é usado hoje. Assim, a Lei 13.146/15 introduziu o conceito de pessoa com deficiência em seu artigo segundo, a saber:

> Considera-se pessoa com deficiência a pessoa que apresenta uma deficiência física, mental, intelectual ou sensorial de longa duração que, em interação com uma ou mais deficiências, pode impedi-la de participar plena e efetivamente em igualdade de condições na sociedade e outras pessoas (PAEZ, 2001, p.330).

O Estatuto da Pessoa com Deficiência, também conhecido como Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015), representa um marco legal importante para garantir os direitos e a inclusão das pessoas com deficiência no Brasil. Ele trouxe diversas mudanças significativas em diferentes áreas (Machado, 2016).

Ou seja, essas mudanças representam avanços importantes para a promoção da igualdade, inclusão e autonomia das pessoas com deficiência. O Estatuto da Pessoa com Deficiência busca assegurar que elas tenham condições adequadas para exercer seus direitos e participar plenamente na sociedade, rompendo com barreiras e preconceitos históricos (Baptista, 2021).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portando, pode-se concluir que o Estatuto da Pessoa com Deficiência foi estabelecido no nosso país buscando a igualdade de condições, inclusão das pessoas com deficiência e autonomia individual inerente, o que demonstra ser muito mais que uma lei de proteção aos deficientes brasileiros, mas também como uma maior efetivação da discussão sobre o tratamento adequado as pessoas que não conseguem exprimir sua própria vontade, sendo elas deficientes ou não.

Diante de tudo o que foi exposto, pode-se concluir que, devido às diversas lutas e reivindicações que foram feitas, o resultado da revolução legislativa nas questões levantadas foi positivo. Claramente, o país entende a necessidade de melhor integrar as pessoas com deficiência na sociedade como um todo. Por meio de políticas públicas e força de lei, o Estado busca remover os obstáculos ao desenvolvimento social e pessoal desses grupos.

Dessa forma, reconhece-se a importância das normas desenvolvidas para pessoas com deficiência no ordenamento jurídico para proteger as necessidades dessa parcela da sociedade cujos direitos foram restringidos (ou seja, negados e desconhecidos) por muitos anos. Diante disto, as leis de políticas públicas têm um papel muito importante na discussão e organização de eventos cujo foco principal é discutir e debater os problemas enfrentados pelas pessoas com deficiência na família, comunidade e realidades sociais.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO MAFRA, M. As políticas públicas de inclusão no contexto do atendimento educacional especializado (aee): entre a teoria e a prática - estudo realizado na escola estadual professor sebastião augusto loureiro fiho, manaus-am / brasil. Recima21 - **Revista Científica Multidisciplinar** - ISSN 2675-6218, [S. l.], v. 3, n. 12, p. e3122514, 2022. DOI: 10.47820/recima21.v3i12.2514. Disponível em: https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/2514. Acesso em: 20 out.2023.

BAPTISTA, Rodrigo. **O direito do trabalho e a pessoa com deficiência. Universidade** Federal Rural do Rio de Janeiro, Instituto Três Rios, curso de direito, Três Rios, 2021. Acesso em:20 out.2023.

BRASIL. (2015). **Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015**.Disponivel em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm.Acesso em: 25 out.2023.

BRASIL. Constituição (1988), Constituição da República Federativa do Brasil,Brasília, p. Não paginado, 1988. Acesso em: 25 out.2023.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 26 out. 2023.

DA SILVA, João Paulo. **A capacidade civil da pessoa com deficiência: reflexões acerca das modificações trazidas pela lei 13.146/2015.** Universidade federal do Rio Grande do Norte, Centro de ciências sociais aplicadas - Departamento de direito graduação em direito, Natal, 2021.Acesso em:15 out. 2023.

DINIZ, Debora. O que é Deficiência. 2ª. ed. São Paulo: Brasiliense, v. Único, 2012.Acesso em: 24 out.2023.

DO AMARAL, Paloma. Os impactos do estatuto da pessoa com deficiência no direito protetivo pátrio e sua antinomia com o novo código de processo civil. UFLA, Lavras, 2017. Acesso em: 25.out.2023.

História do Movimento Político das Pessoas com Deficiência no Brasil. Direção: Aluízio Salles Jr. [S.l.]: Secretaria dos Direitos Humanos – Governo Federal. 2009. Acesso em 26 out.2023.

LOBO, M. M. B. Análise de construção da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência - Lei nº 13.146, de 2015. Brasília - DF. 2016.

MACHADO, Carlos Eduardo. Pessoas com deficiência: uma análise da legislação e suas implicações no mercado de trabalho. Universidade federal fluminense, Niterói, 2016.

ONU (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS). Declaração dos direitos das pessoas deficientes. Acesso em: 26 out.2023.

PAEZ, Stella Caniza de. As pessoas com necessidades especiais, a comunidade e suas instituições. Estilos clin., São Paulo, v. 6, n. 10, p. 129-140, 2001.

PEREIRA, Alessandra. Os direitos das pessoas com deficiência meios de inclusão, as atividades dos deficientes. Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Escola de Direito e Relações Internacionais, Núcleo de pratica jurídico, coordenação adjuntada de trabalho de curso, artigo científico, Goiânia, 2021.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Decreto - Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 07 jul. 2015.Acesso em: 25.out.2023.

PRADO, V. J. do.; SANTOS, L. R. dos. The inclusion of people with disabilities (PDC) - a nonexistent dialogue with organizational theory. Research, Society and Development, [S. l.], v. 10, n. 11, p. e289101119694, 2021.

# IMPLICAÇÕES RELACIONADAS AO DIREITO EMPRESARIAL E O DIREITO DO CONSUMIDOR

Leitura Interdisciplinar

Eduarda da Silva[1]
Aldair Marcondes[2]

[1]Aluna do Curso de Direito, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP – Fraiburgo.
[2]Professor do Curso de Direito, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** O presente resumo expandido teve como principal objetivo, descrever de forma clara sobre o tema acima, que é de extrema relevância para os dias de hoje, explanando referente aos diferentes e diversos benefícios que os consumidores possuem perante os empregadores. Infelizmente nos dias atuais, os compradores são vistos como parte mais vulnerável da relação de consumo, diante dessa situação, existem leis que asseguram esses direitos para os mesmos não saírem desassistidos. No decorrer do trabalho também foi devidamente salientado sobre a Responsabilidade objetiva dos empresários, restando conclusa que os responsáveis pelas empresas deverão responder pelos danos causados perante os consumidores. E por fim, restou evidente que o Direito do Consumidor está altamente ligado ao Direito Empresarial, tendo em mente que, ambos dependem um do outro para o bem-estar de sua subsistência.

**Palavras-chave:** Direito do Consumidor. Direito Empresarial. Vulnerabilidade. Responsabilidade Objetiva.

## INTRODUÇÃO

Para dar início ao desenvolvimento da temática, se faz significativo comentar sobre o Direito Empresarial, dizendo que o mesmo está relacionado às empresas e empresários, e que esta matéria tem como um de seus principais objetivos, explanar sobre as regras que regem as empresas, por exemplo, como também as obrigações do empresário (Oliveira, 2003).

Agora, tratando-se do Direito do Consumidor, interessante elucidar as palavras do doutrinador Bonatto (2003), citado por Gonçalves (2020):

> As regras de proteção e de defesa do consumidor surgiram, basicamente, da necessidade de obtenção de igualdade entre aqueles que eram naturalmente desiguais (Bonatto, 2003, p. 72, *apud* Gonçalves, 2020).

Nesse discurso, foram oficialmente consagrados certos direitos fundamentais dos consumidores, dentre os quais se incluem o direito à segurança, o de receber informação, à possibilidade de escolha, bem como de ser ouvido. A partir desse momento, desencadeou-se um amplo movimento global em prol da defesa dos direitos do consumidor (Lucca, 2008).

Em conformidade com os conceitos mencionados anteriormente, o presente Resumo Expandido irá aprofundar sobre importantes situações que influenciam, e muito, nos dias de hoje, como a repercussão econômica e social do consumidor relacionada ao Direito Empresarial, e a responsabilidade civil das empresas em relação aos consumidores, e, com base nesses temas o presente resumo possui como um de seus principais objetivos, explanar de forma detalhada sobre esse vínculo entre o Direito Empresarial e o Direito do Consumidor.

## METODOLOGIA

O presente Resumo Expandido elaborado de acordo com a categoria Leitura Interdisciplinar refere-se ao trabalho realizado pela acadêmica da 10ª fase do curso Direito com enfoque nos seguintes temas: Implicações relacionadas ao Direito Empresarial e Direito do Consumidor; O Código de Defesa do Consumidor e suas repercussões econômicas e sociais relacionadas ao Direito Empresarial, e a Responsabilidade Civil das Empresas em Relação aos Consumidores. Analisando sob uma perspectiva mais ampla este resumo foi desenvolvido por meio de uma abordagem dedutiva de natureza qualitativa, utilizando como principal método a pesquisa bibliográfica e documental.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Diante do passar do tempo, as pessoas perceberam que, individualmente, não seriam capazes de atender a certas necessidades essenciais para sua sobrevivência, para satisfazer o desejo consumista que carregavam e carregam. Esse cenário levou ao início da procura por itens que não possuíam, adquirindo-os através de trocas, o que deu origem às relações comerciais (Marinoni, 2004).

Atualmente, é de se observar que existe uma imensa circulação de diferentes espécies de bens entre os comerciantes e consumidores, à vista disso, observa-se duas perspectivas, econômica e social. Social, pelo fato de existir esse fluxo de bens entre os membros da sociedade, e econômica pelo fato dessas circulações gerarem lucros para o fornecedor (Mazzafera, 2003).

De acordo com o pensamento de Marinoni (2004):

> É possível dizer, em um primeiro passo, que as regras de proteção ao consumidor têm como preocupação a segurança do consumidor, impondo proibições ou condutas positivas, como, por exemplo, a proibição da venda de produtos com alto grau de nocividade ou periculosidade (art. 10, CDC) ou o dever de informar de forma ostensiva (art. 9º, CDC). Essas regras, destinadas a proteger o consumidor contra os produtos e os serviços nocivos e perigosos, têm natureza preventiva, pois proíbem ou impõem condutas para evitar danos. Outras normas, objetivando garantir as relações obrigacionais, tratam da chamada responsabilidade in reipsa, dando ao consumidor várias opções no caso de adimplemento imperfeito; fala-se, aqui, em "responsabilidade por vício do produto e do serviço (art.18 e ss, CDC). Existem, ainda, normas que objetivam dar a devida proteção ao consumidor em caso de dano, quando importa a chamada "responsabilidade pelo fato do produto e do serviço" (art. 12 e ss, CDC). É claro que as normas materiais de proteção do consumidor não se limitam apenas a essas. Basta lembrar dos ditos "direitos básicos do consumidor" (art. 6o, CDC) e, especialmente, dos Capítulos que tratam das práticas comerciais e da proteção contratual (Capítulos V e V do Título I) (MARINONI, 2004).

O autor enfatiza que o direito empresarial e as regras de proteção ao consumidor estão interligados, com o objetivo de garantir que as empresas/comércios atendam a padrões de segurança e transparência para proteger os interesses e a segurança dos consumidores. Isso é fundamental para manter a confiança dos consumidores no mercado e para assegurar que os produtos e serviços oferecidos pelas empresas atendam aos requisitos de qualidade e segurança (Marinoni, 2004).

Ressalta-se o artigo 39 do Código de Defesa do Consumidor (Brasil, 1990):

> Art. 39. É vedado ao fornecedor de produtos ou serviços, dentre outras práticas abusivas:
>
> [...]
>
> VIII - colocar, no mercado de consumo, qualquer produto ou serviço em desacordo com as normas expedidas pelos órgãos oficiais competentes ou, se normas específicas não existirem, pela Associação Brasileira de Normas Técnicas ou outra entidade credenciada pelo Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Conmetro);
>
> [...]
>
> XIV - permitir o ingresso em estabelecimentos comerciais ou de serviços de um número maior de consumidores que o fixado pela autoridade administrativa como máximo.

Tal artigo e incisos, possuem importância significativa perante a área empresarial, já que visam assegurar que as empresas cumpram padrões de qualidade e segurança, ao mesmo tempo em que protegem os interesses e a segurança dos consumidores. O não cumprimento dessas regras pode gerar sérias consequências para as empresas, incluindo impactos financeiros e legais, o que enfatiza a importância da conformidade com o Código de Defesa do Consumidor na gestão empresarial.

No que tange à Responsabilidade Civil da empresa, diz-se daquela obrigação que ela possui de compensar os prejuízos resultantes de eventos relacionados às suas operações diárias. Em termos simples, é uma medida de proteção ao consumidor. Contudo, sob a ótica do empreendedor, pode-se encarar como uma potencial ameaça. Conforme os artigos 12 e 14 do CDC (Brasil, 1990), tem-se que:

> Art. 12. O fabricante, o produtor, o construtor, nacional ou estrangeiro, e o importador respondem, independentemente da existência de culpa, pela reparação dos danos causados aos consumidores por defeitos decorrentes de projeto, fabricação, construção, montagem, fórmulas, manipulação, apresentação ou acondicionamento de seus produtos, bem como por informações insuficientes ou inadequadas sobre sua utilização e riscos.
>
> Art. 14. O fornecedor de serviços responde, independentemente da existência de culpa, pela reparação dos danos causados aos consumidores por defeitos relativos à prestação dos serviços, bem como por informações insuficientes ou inadequadas sobre sua fruição e riscos.

Em conformidade com os artigos mencionados acima, resta consenso conforme legalmente estabelecido, que a responsabilidade civil objetiva é o princípio adotado em nosso sistema legal, levando em consideração que o Fabricante/Empresário entre outros, ambos

respondem independentemente de culpa por seus danos causados aos consumidores; por isso, devem sempre agir com responsabilidade e eficiência.

Neste mesmo prisma, relevante explanar o art. 18 desta mesma lei:

> Art. 18. Os fornecedores de produtos de consumo duráveis ou não duráveis respondem solidariamente pelos vícios de qualidade ou quantidade que os tornem impróprios ou inadequados ao consumo a que se destinam ou lhes diminuam o valor, assim como por aqueles decorrentes da disparidade, com as indicações constantes do recipiente, da embalagem, rotulagem ou mensagem publicitária, respeitadas as variações decorrentes de sua natureza, podendo o consumidor exigir a substituição das partes viciadas (Brasil, 1990).

De acordo com o artigo citado acima, falando um pouco sobre a responsabilidade civil pelo vício do produto, interessante destacar que, no caso de um defeito no produto, a questão está circunscrita exclusivamente ao próprio item, além do mais, a responsabilidade do fornecedor se restringe ao valor da mercadoria, sem a possibilidade de indenizações por outros tipos de prejuízos, sejam eles de natureza material, moral ou estética.

Tal artigo de lei é considerado como uma importante referência para o Direito Empresarial, pois delineia as obrigações e responsabilidades das empresas em relação à qualidade e quantidade de produtos, bem como à clareza na publicidade e rotulagem. Isso visa proteger os direitos dos consumidores e, ao mesmo tempo, estabelecer padrões de qualidade para as empresas no mercado.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É inegável que o Direito Empresarial e o Direito do Consumidor, embora tradicionalmente considerados como disciplinas jurídicas separadas, estão intrinsecamente interligados e interdependentes. Esse entrelaçamento se justifica pela realidade da sociedade contemporânea, na qual a grande maioria dos indivíduos se enquadra na categoria de consumidores e, ao mesmo tempo, desempenha papéis como fornecedores, de alguma forma.

A sociedade moderna opera dentro de um complexo ecossistema econômico, onde as empresas desempenham um papel vital. Elas não apenas fornecem bens e serviços que são essenciais para a subsistência e o bem-estar dos indivíduos, mas também constituem uma fonte significativa de emprego e oportunidades econômicas. Assim, a relação existente entre os consumidores e as empresas é uma parte fundamental da dinâmica social e econômica.

Nesse cenário, conforme mencionado no decorrer do resumo, é de suma importância que o Direito do Consumidor estabeleça as bases para proteger os interesses dos indivíduos que, como consumidores, confiam nas empresas para suprir suas necessidades e desejos. Os consumidores possuem todo o direito de aguardar que os produtos e serviços que adquirem atendam a padrões mínimos de qualidade, segurança e honestidade.

Em resumo, a interligação entre o Direito Empresarial e o Direito do Consumidor é fundamental para equilibrar as relações comerciais e proteger os direitos e interesses de ambas as partes. O cumprimento das regulamentações e normas legais por parte das empresas é

essencial para garantir um ambiente de negócios justos, e para assegurar que os consumidores possam adquirir produtos e serviços de qualidade e confiáveis.

Todavia em suma, foi devidamente explanado que os consumidores são cobertos de direitos relacionados a esse meio, considerando que, os responsáveis pelas empresas devem fornecer serviços e materiais de qualidades para os fornecedores, não podendo colocar no mercado de trabalho nenhum produto vencido por exemplo. Um fato como esse pode prejudicar e muito o consumidor que, de boa fé, comprou a pagou pela mercadoria.

Diante do exposto, se os empresários agirem com tamanha irresponsabilidade conforme mencionado acima, poderão responder de forma objetiva pelos danos causados aos consumidores. Essa é uma forma de prevenir de certa forma para que os fornecedores não venham a agir de maneira antiética perante os consumidores, que trabalham dia a dia para receber serviços como também, pagar por mercadorias de qualidade.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei Nº 8.078, de 11 de setembro de 1990**. Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 1990.

Disponível em: https://jus.com.br/artigos/4985/a-tutela-especifica-do-consumidor. Acesso em: 11 out. 2023.

GONÇALVES, Valdenice. **Direitos Básicos do Consumidor de Acordo com o Código de Defesa do Consumidor**. Disponível em: https://www.jusbrasil.com.br/artigos/direitos-basicos-do-consumidor-de-acordo-com- o-codigo-de-defesa-do-consumidor/909702099. Acesso em 30 out. 2023.

LUCCA, Newton de. **Direito do consumidor**. São Paulo: Quartier Latin, 2008.

MARINONI, Luiz Guilherme. A tutela específica do consumidor. **Revista de Direito do consumidor**, v. 50, p. 71-116, 2004. Disponível em: https://jus.com.br/artigos/4985/a-tutela-especifica-do-consumidor. Acesso em: 16 out. 2023.

MAZZAFERA, Luiz Braz. **Curso Básico de Direito Empresarial**. Notas introdutórias do Capítulo I. Bauru: EDIPRO, 2003.

OLIVEIRA, Celso Marcelo de. **Direito Empresarial à Luz do Novo Código Civil**. Campinas/São Paulo: LZN, 2003.

# CONFLITOS EMOCIONAIS E DISTÚRBIOS PSIQUIÁTRICOS E A INIMPUTABILIDADE JURÍDICA

Categoria: Trabalho de Conclusão de Curso

Eloíza Vitória dos Santos Correa[1]
Gustavo Marcondes[2]

[1]Aluna do Curso de Direito, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Direito, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – A presente pesquisa aborda os conflitos emocionais e distúrbios psiquiátricos no contexto da inimputabilidade jurídica. O objetivo e problema de pesquisa que se pretende responder é como está sendo abordado o tratamento legal das pessoas com distúrbios psiquiátricos de acordo com a legislação vigente. O objetivo geral é analisar como a legislação vigente e o direito penal brasileiro tratam os indivíduos com esses distúrbios. Os objetivos específicos são caracterizar a culpabilidade penal e a imputação criminal, detalhar os conceitos de psicopatia e o surto provocado pela forte emoção, bem como examinar a legislação vigente aplicada a pessoas em surtos psicóticos e psicopatas. O estudo visa esclarecer os conceitos de culpabilidade penal, imputação criminal, psicopatia e surtos provocados pela forte emoção, O trabalho está estruturado em três capítulos. O primeiro deles aborda a culpabilidade penal e a imputação criminal, o segundo caracteriza a psicopatia e os surtos provocados pela forte emoção, e o terceiro estuda a legislação aplicada a pessoas em surtos psicóticos e psicopatas. Durante um episódio psicótico, é possível observar sintomas como desorientação, manifestação de delírios, experiência de alucinações, possíveis episódios de catatonia e comportamento descompensado. Os delírios e alucinações são reais para o indivíduo, e pessoas em surtos podem cometer crimes violentos. Já a psicopatia constitui-se como um distúrbio de personalidade antissocial, caracterizado pela falta de empatia, ausência de emoções e remorsos, e tendência a comportamentos agressivos e cruéis. Os psicopatas representam riscos significativos para a sociedade, pois não demonstram sentimentos e podem agir de forma prejudicial. No entanto, a questão da imputabilidade ou semi-imputabilidade desses indivíduos no sistema jurídico brasileiro gera impasses, levando a decisões variadas por parte dos juízes. A pesquisa utiliza o método dedutivo e a abordagem qualitativa, por meio de pesquisa bibliográfica, para analisar os surtos psicóticos e distúrbios psiquiátricos de psicopatia, discutir a legislação aplicada a eles, a eficácia das sanções e as possibilidades seguidas pelo direito penal brasileiro. Em resumo, o estudo busca aprofundar o entendimento sobre os conflitos emocionais e distúrbios psiquiátricos, considerando a legislação e a inimputabilidade jurídica, com o objetivo de contribuir para o conhecimento e a aplicação adequada do direito penal nesse contexto.

Palavras-chave: Conflitos emocionais. Inimputabilidade jurídica. Distúrbios psiquiátricos.

## INTRODUÇÃO

A presente pesquisa possui como tema os conflitos emocionais e distúrbios psiquiátricos e a inimputabilidade jurídica e tem como foco entender uma pregunta presente ainda nos dias atuais. Afinal, a legislação penal brasileira está organizada a ponto de conseguir dar o devido tratamento jurídico aos indivíduos com distúrbios psiquiátricos e transtornos mentais desencadeados e/ ou influenciados pelos conflitos emocionais? Fica clara a existência ou não da inimputabilidade jurídica nesses casos?

O referido estudo tem como objetivo geral, analisar os conflitos emocionais e distúrbios psiquiátricos e a inimputabilidade jurídica, buscando esclarecimentos acerca da legislação vigente e sua atuação referente ao tema proposto. Como objetivos específicos tem-se, caracterizar a culpabilidade penal e a imputação criminal, detalhar os conceitos de psicopatia, e o surto provocado pela forte emoção, bem como examinar a legislação vigente aplicada a pessoas em surtos psicóticos e psicopatas.

O trabalho será dividido em três capítulos, os quais serão divididos pelos três objetivos específicos acima abordados, o capítulo primeiro versará sobre a culpabilidade penal e a imputação criminal, no capítulo segundo trará a caracterização da psicopatia e os surtos provocados pela forte emoção e no terceiro e último capítulo estudará a legislação vigente aplicada às pessoas em surtos psicóticos e psicopatas.

As doenças psíquicas e as emocionais se fazem cada vez mais necessárias seu estudo e conhecimento, dessa forma despertou o interesse em pesquisar e conhecer de forma mais aprofundada ambas, direcionando a pesquisa para área penal.

A palavra "surto" é popularmente utilizada para descrever mudanças de comportamento inesperadas ou desproporcionais diante de um acontecimento do dia a dia. O surto psicótico pode ser definido como um momento de desorganização psíquica em que é categorizada principalmente pela perda de noção da realidade, apresentando comportamento descompensado e psicótico (COSTA, 2014).

Já a psicopatia é algo que vem desafiando há tempos as ciências criminais e até mesmo a justiça, ouve-se que a psicopatia é iniciada desde a infância e perdura até a fase adulta, podendo gerar danos irreversíveis tanto na vida do individuo com psicopatia quanto na daqueles que o cercam, o psicopata pode ser uma pessoa perigosa e ao mesmo tempo muito cativante (HENRIQUES, 2009).

## METODOLOGIA

Esse resumo estendido é o resultado do trabalho de Conclusão de Curso para obtenção do título de bacharel em Direito, intitulado "Conflitos Emocionais e Distúrbios Psiquiátricos e a Inimputabilidade Jurídica", o qual se desenvolveu através da pesquisa qualitativa com caráter descritivo e com procedimento técnico de revisão de literatura, bem como método dedutivo.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Inicialmente vale salientar que, o crime é estabelecido como um fato típico antijurídico e culpável, aonde o dolo e a culpa estão relacionados à tipicidade do crime e não a culpabilidade (COLHADO, 2016).

Na teoria finalista da ação, teoria normativa pura como conhecida, elegida pelo código Penal Brasileiro, a culpabilidade é normativa e essa é composta por três elementos, "Após chegar à conclusão de que uma conduta praticada é típica e ilícita há que se verificar se é a mesma culpável" (VERGANI, 2012, p. 05).

Dentre vários pensamentos e teorias a culpabilidade foi se caracterizando, de acordo com as mudanças sociais, os conceitos de pena e de estado foram se moldando conforme a sua necessidade, visto que ambos possuem uma relação essencial (SANT'ANNA, 2014).

Dessa forma pode-se definir a culpabilidade como a capacidade de responsabilização por um ato criminoso (NUCCI, 2009). A culpabilidade, no entendimento de Mirabete (2010, p.182), consiste na "reprovabilidade da conduta típica e antijurídica", entretanto, é necessário analisar se estão presentes os seus elementos.

No campo do direito penal, a aplicação de sanções está sujeita a certos critérios e requisitos fundamentais, como destacado por Sant' Anna:

> Para tanto, deve-se levar em consideração alguns requisitos, como a capacidade de culpabilidade ou imputabilidade, consciência da ilicitude e exigibilidade de conduta diversa, de modo que a ausência de qualquer um desses elementos é suficiente para impedir a aplicação da sanção penal (SANT´ANNA, 2014, p.33).

Acerca do tratado Capez (2011, apud VERGANI, 2012, p. 05) dispõe:

> Na culpabilidade afere-se apenas se o agente deve ou não responder pelo crime cometido. Em hipótese alguma será possível a exclusão do dolo e da culpa ou da ilicitude nessa fase, uma vez que tais elementos já foram analisados nas precedentes. Por essa razão, culpabilidade nada tem que ver com o crime, não podendo ser qualificada como seu elemento.

De acordo com Duarte (2018, p.23) a palavra imputar, de forma literal significa, "atribuir algo a alguém. Imputabilidade, no Direito Penal, consiste na capacidade do indivíduo (agente) de entender o caráter ilícito de sua conduta e ser penalmente responsável por ela".

O vigente código penal em seu artº 26, assevera a respeito da imputabilidade penal.

> Art. 26. É isento de pena o agente que, por doença mental ou desenvolvimento mental incompleto ou retardado, era, ao tempo da ação ou da omissão, inteiramente incapaz de entender o caráter ilícito do fato ou de determinar-se de acordo com esse entendimento (BRASIL, 1940)

O código quando especifica a possibilidade de um indivíduo ser considerado imputável ele relaciona o portador de doença mental ou desenvolvimento mental incompleto ou retardado (BRASIL, 1940).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A culpabilidade desempenha um papel fundamental na imputação de comportamentos criminosos a indivíduos, envolvendo a capacidade de compreender a ilicitude de seus atos e agir de acordo com esse entendimento. No entanto, diversos fatores, como transtornos mentais, deficiências cognitivas e coerção, podem afetar a culpabilidade penal. A psicopatia, um transtorno de personalidade caracterizado pela falta de empatia e comportamento antissocial, pode influenciar a avaliação da culpabilidade, considerando sua predisposição para comportamentos impulsivos e manipuladores.

Além disso, surtos emocionais intensos desencadeados por situações extremamente estressantes podem resultar em uma perda temporária de controle e comportamentos prejudiciais. Portanto, a avaliação da culpabilidade deve levar em conta esses surtos emocionais.

A pesquisa destaca a importância de examinar a imputabilidade ou semi- imputabilidade no contexto jurídico ao lidar com indivíduos que possuem transtornos mentais ou condições psicológicas que afetam sua capacidade de compreensão e autodeterminação no momento do crime. Isso é crucial para garantir um sistema de justiça mais justo e equitativo, que leve em consideração as circunstâncias individuais e as capacidades mentais dos envolvidos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto-Lei 2.848, de 07 de dezembro de 1940**. Código Penal. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848compilado.htm, Acesso em 28. out. 2023.

CAPEZ, Fernando. **Curso de Direito Penal**. [*S. l.*: *s. n.*], 2011. 1-646 p. v. 1. Disponível em: https://direitouninovest.files.wordpress.com/2016/03/fernando-capez- curso-de-direito-penal-parte-geral.pdf. Acesso em: 4 out. 2023.

COSTA, C. **Se o Mal Tivesse um Nome**. Manaus: Valer, 2014.

DUARTE, Tatiane Borges. **PSICOPATIA VERSUS O SISTEMA PENAL BRASILEIRO:** COMO ENFRENTÁ-LA. Orientador: KARLOS ALVES. 2018. 53p. Trabalho de conclusão de curso (Bacharel em Direito) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, UBERLÂNDIA, 2018. Disponível em:https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/22043/1/PsicopatiaVersusSistema.pdf. Acesso em: 4 abr. 2023.

HENRIQUES, R. P. DE H. Cleckley ao DSM-IV-TR: a evolução do conceito de psicopatia rumo à medicalização da delinquência. **Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental,** v.1, n.2, p. 285-302, 2009.

GARCIA, Fabiolasilva. METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA: ORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL E OS DESAFIOS PARA REDIGIR O TRABALHO DE CONCLUSÃO. **Revista Eletrônica Diálogos Acadêmicos**, [S. l.], p. 1-16, jan/jun 2015. Disponível em: ttps://www.uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170627112856.pdf. Acesso em: 8 ago. 2023.

MIRABETE, J. F; FABBRINI, R.N. Manual de Direito Penal. 26. ed. São Paulo: Editora Atlas S. A., 2010.

NUCCI. G. S. Manual de Direito Penal. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009. SANT´ANNA, MARINA DE CERQUEIRA. NEUROCIÊNCIAS E CULPABILIDADE.

Orientador: Sebástian Borges de Albuquerque Mello. 2014. 1-114 p. Dissertação apresentada ao Programa de Pós Graduação em Direito (PROGRAMA DE PÓS- GRADUAÇÃO EM DIREITO MESTRADO EM DIREITO PÚBLICO) - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, SALVADOR, 2014. Disponível em:https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/16611/4/MARINA%20DE%20CERQUEIRA%20SANT%c2%b4ANNA.pdf. Acesso em: 14 jun. 2023.

VERGANI, Lucas de menezes. Culpabilidade. ETIC- ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTIFICA, open journal systems, v. 8, ed. 8, p. 1-23, 2012. Disponível em: http://intertemas.toledoprudente.edu.br/index.php/ETIC/article/view/3658/3417.Acesso em: 21 maio 2023.

COLHADO, Junyor Gomes. Conceito de crime no Direito Penal brasileiro. JUS, [s. l.], 21 mar. 2016. Disponível em: https://jus.com.br/artigos/47517/conceito-de-crime- no-direito-penal-brasileiro. Acesso em: 11 out. 2023.

# CATEGORIA: INICIAÇÃO CIENTÍFICA

# MUNICIPALIZAÇÃO DO TRÂNSITO: SUA EFETIVAÇÃO E A MELHORIA NA SEGURANÇA DOS USUÁRIOS DAS VIAS

Iniciação Científica

Ademir Marcondes[1]
Aldair Marcondes[2]

1 Aluno do Curso de Direito, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP – Fraiburgo.
2 Professor do Curso de direito, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Esta pesquisa busca apresentar aspectos sobre a importância de se municipalizar o trânsito, demonstrando que ela tem propósitos nobres, como a promoção da segurança viária e a melhoria da mobilidade urbana e do meio ambiente, dentre outros. De toda sorte, o que se objetiva aqui, é conscientizar os administradores públicos e a população, de que sua implantação contribuirá para a segurança dos usuários das vias. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, exploratória e documental, com abordagem qualitativa em leis, resoluções, doutrinas e artigos, tendo-se por base o método dedutivo. Por fim, diga-se que para a tomada das medidas preventivas, deve haver uma participação ativa da comunidade nas questões relacionadas ao trânsito, e para tanto, faz-se necessário que os órgãos competentes proponham uma maior participação da sociedade naquilo que se refere às questões do trânsito da sua cidade.

**Palavras-chave:** Municipalização. Trânsito. Segurança viária. Base Legal.

## INTRODUÇÃO

Apesar de haver alguns entendimentos dando conta de que não haver obrigação de os municípios se integrarem ao SNT (Sistema Nacional de Trânsito), "o Código de Trânsito Brasileiro é suficientemente claro quanto à obrigatoriedade, a partir do momento que prevê a figura desse órgão no art. 24, elencando em seus incisos as atribuições que o município deve assumir" (Mendes, 2020).

Numa superficial análise nos números apresentados pelo SNT, vislumbra-se que a maioria dos municípios ainda não integrados são aqueles representados por pequenas cidades, que estão no interior do Estado, e que raramente são alvo das fiscalizações. Nesse sentido se faz notório que os condutores dessas localidades costumam desrespeitar mais as regras de trânsito, "como sendo algo natural à sua realidade, conduzindo veículo sem possuir documento de habilitação, sem estar devidamente licenciado, sem utilizar o cinto de segurança ou sem utilizar o capacete, sob efeito de álcool, dentre outras irregularidades" (Mendes, 2020).

É sabido que o trânsito "é o resultado da distribuição dos diversos tipos de uso do solo das cidades e dos deslocamentos diários das pessoas" (Mendes, 2020). Desta forma, há de se dizer que "o trânsito não é um termo abstrato ou tampouco um fenômeno relacionado apenas aos

grandes centros urbanos. Todas as pessoas – em todos os lugares e em todos os tempos – transitam" (Brasil, 2016, p. 38). Não importa o tamanho do município ou cidade, lá haverá trânsito, indo e vindo, independente se à pé ou embarcado.

Diferentemente do que muitos pensam, a função de um órgão de trânsito não é apenas fiscalizar; sua função vai muito mais longe, e para tanto deve possuir toda uma estrutura organizacional capaz de desempenhar as atividades e competências que lhes é atribuída pela legislação, a saber, "deve conter no mínimo esses cinco departamentos: engenharia de tráfego, fiscalização e operação de trânsito, educação de trânsito, coleta, controle e análise de estatística de trânsito e Junta Administrativa de Recursos de Infrações – JARI" (Mendes, 2020).

Dado a tudo isso, foi necessário indagar o seguinte: se a municipalização é um facilitador na resolução dos problemas decorrentes do trânsito brasileiro, por que depois de passados praticamente 26 anos da entrada em vigor do CTB (Código de Trânsito Brasileiro), apenas um terço dos municípios cumpriram a determinação legal de se municipalizar?

Assim, considerando a importância do tema, vê-se como justificada esta busca por resposta ao problema da pesquisa, e naquilo que se refere aos objetivos do seu desenvolvimento, busca-se conscientizar os administradores públicos e a população, de que sua implantação contribuirá para a segurança dos usuários das vias.

Nesta senda, para atingimento do intento, serão apontadas bases legais que obrigam a municipalização do trânsito, bem como, identificar-se-ão critérios para sua implementação, descrevendo-se um roteiro para tal, e apresentando informações sobre o descaso para com a obrigação legal; por fim, indicando alguns reflexos positivos esperados com a implantação e execução da municipalização do trânsito.

A relevância teórica é estimada através de um esperado acréscimo ao conhecimento científico já produzido, enquanto que a relevância social é indiscutível, uma vez que se busca uma melhoria na segurança viária, e por consequência, da incolumidade de todas as pessoas em seus deslocamentos.

## METODOLOGIA

Com vistas ao problema de pesquisa apresentado neste trabalho, desenvolveu- se pesquisas bibliográficas, exploratórias, documentais (Gil, 2007), para maior entendimento e aperfeiçoamento do tema em estudo. Sendo assim, foi necessária pesquisar textos nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico, Scielo, além das páginas de divulgação das leis que compõem o Código de Trânsito Brasileiro, Secretaria Nacional de Trânsito, entre outras publicações (Marconi; Lakatos, 2011).

O método de pesquisa aplicado foi o dedutivo, pois como referido, a base principal da fundamentação do estudo se vê fundada leis e Resoluções; afinal, sabe- se que a dedução é aquela argumentação que traz à tona verdades particulares através de suas extrações das verdades universais (Cervo; Bervian, 1983, p. 35 e 40).

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A municipalização do trânsito é fundamentada na ideia de que as autoridades locais possuem um conhecimento mais aprofundado das necessidades e características específicas do tráfego em suas cidades. Assim, ao descentralizar a gestão do trânsito, espera-se que administrações municipais possam tomar decisões mais ágeis e adaptadas à realidade local, promovendo soluções mais eficientes e eficazes para os problemas de tráfego e segurança viária.

De acordo com o ensinamento de Torres (2006), o município é quem "tem condições de argumentar sobre matéria de trânsito, pois é nele que o cidadão mora, trabalha e se movimenta, justificando a Municipalização do Trânsito", acrescentando que o município, como "integrante da Federação Brasileira, diante da tendência de descentralização dos serviços, tem melhores condições de conhecer e atender o munícipe que vive em sua área territorial, por isso a incumbência de desempenhar inúmeras missões em matéria de trânsito" (Torres, 2006, p. 58).

A ausência de um trânsito seguro, enquanto gerador de lesões e ceifador de vidas, é representado em números pela Organização Mundial da Saúde – OMS, a qual relata que "aproximadamente 1,3 milhão de vidas são perdidas a cada ano como resultado dessas lesões. Entre 20 e 50 milhões de pessoas sofrem lesões não fatais, muitas das quais resultam em incapacidade", acrescentando que "os acidentes de trânsito são a principal causa de morte entre crianças e jovens de 5 a 29 anos" (WHO, 2022).

Cabe destacar que o CONTRAN (Conselho Nacional de Trânsito) é o responsável pela aprovação final da inserção de determinado Município no SNT (Sistema Nacional de Trânsito), isso após prévia avaliação pelo CETRAN (Conselho Estadual de Trânsito), responsável pelo Estado do ente municipal. Por sua relevante importância de normatização em questão de trânsito, o CONTRAN é constituído por representantes de diversos Ministérios, como, por exemplo, Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovações, da Educação, da Defesa e do Meio Ambiente, conforme disposto na Lei nº 14.599/2023 (Brasil, 2023).

Ressalta-se, ainda, que a municipalização do trânsito é uma obrigação legal e não uma faculdade do município, haja vista que o art. 24, §2°, da Lei nº 9.503/97 (Código de Trânsito Brasileiro), dispõe que "para exercer as competências estabelecidas neste artigo, os municípios deverão integrar-se ao Sistema Nacional de Trânsito, conforme previsto no art. 333 deste Código" (Brasil, 1997). Verifica-se ainda que a utilização da palavra "deverão" traduz-se em uma imposição legal, não havendo que se falar, portanto, em uma discricionariedade do administrador em integrar ou não o seu respectivo Município ao SNT.

Não obstante, por ser uma imposição legal, nota-se que a maioria dos municípios ainda não são integrados ao SNT. Isto porque, conforme o IBGE (2023), o Brasil possui, atualmente, 5570 (cinco mil, quinhentos e setenta) municípios. Ocorre que, conforme dados do SENATRAN (Brasil, 2023), somente 1854 (um mil, oitocentos e cinquenta e quatro) realizaram a municipalização do trânsito, exercendo efetivamente as determinações e competências estabelecidas pelo art. 24, do CTB. Desta forma, infere-se que somente 33,29% dos municípios brasileiros estão integrados ao SNT.

Nesse sentido, haveria de ser considerado que a municipalização do trânsito:

> [...] trata-se de uma oportunidade ímpar para os administradores municipais identificarem as reais necessidades da população e trabalharem no sentido de ampliar a qualidade dos padrões de segurança das pessoas e veículos, sejam eles motorizados ou não, que se locomovem no espaço público (Santos, 2006, p. 45).

Cabe esclarecer que esse dito espaço público é representado pela palavra "via", contido no art. 1º, §1º, do CTB, tratando-se de uma expressão aberta, compreendendo variadas formas de superfícies. Assim, as ruas, bem como pistas, calçada, acostamento, ilha e canteiro central fazem parte do campo de regulamentação do Código em questão. Ademais, a parada, o estacionamento e a atividade de carga e descarga também são englobados no que se considera trânsito para o CTB, afastando a noção popular de que trânsito seria algo relativo ao movimento constante e ininterrupto (Araújo, 2016, p. 4).

Há de se dizer que sem a integração do município ao SNT, a atuação nas questões locais do trânsito acaba sendo prejudicada, de modo que, para que não haja um colapso nas vias públicas o município delega suas funções para o Estado, tendo em vista a permissão contida no art. 25 do CTB. Contudo, o Estado possui atuação muito mais ampla que o município, e não exerce com tanta expertise, as providências necessárias para atendimento das carências dos munícipes.

Sendo assim, a abordagem científica em relação à municipalização do trânsito deve envolver estudos e pesquisas que analisem os impactos das transferências de competências. Alguns estudos sugerem que a municipalização pode levar a uma maior responsabilidade e envolvimento das autoridades locais na implementação de políticas de trânsito e na busca por soluções mais sustentáveis. Além disso, acredita- se que as administrações municipais, por estarem mais próximas dos cidadãos, possam tomar decisões mais democráticas e participativas, envolvendo a população na definição das suas prioridades, assim como na elaboração de planos de mobilidade urbana.

É importante ressaltar que a municipalização do trânsito não é uma solução absoluta, e seus resultados poderão ser variáveis em razão da capacidade de gestão, assim como dos recursos disponíveis em cada município. Alguns estudos também alertam para os desafios que as administrações municipais enfrentam ao assumir a responsabilidade pelo trânsito, como a necessidade de capacitação técnica, planejamento adequado, fiscalização eficiente, dentre outros. De toda forma, acredita- se que quanto mais próximo do problema, melhor será a solução dada, e em assim sendo, espera-se que esta pesquisa traga esclarecimentos a todos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O órgão municipal de trânsito é, acima de tudo, o administrador da preservação da vida das pessoas. Através dos serviços prestados, ele irá garantir o atendimento das necessidades da população e desenvolverá ações preventivas. Contudo, só será possível tomar medidas preventivas se dois aspectos fundamentais forem considerados pelo órgão, quais sejam, a participação ativa da comunidade nas questões relacionadas ao trânsito e a harmonia das áreas que compõem a estrutura do órgão de trânsito. Sendo assim, é de suma importância que os

munícipes sejam ouvidos, bem como convidados a participarem dos debates e das decisões do órgão de trânsito. Para tanto, faz-se necessário que a autoridade de trânsito proponha a participação da sociedade nas questões relativas ao trânsito da cidade.

Todas as ações das áreas que compõem o órgão de trânsito precisam seguir as diretrizes, os objetivos e prioridades para a melhoria do sistema trânsito no município. Isso demonstra coesão e por consequência, evita gastos desnecessários de verba pública e tempo. Além da coordenação entre as áreas, é de suma importância haver a integração do órgão de trânsito com as secretarias do município em estudo, e com os demais órgãos que compõem o Sistema Nacional de Trânsito (SNT).

Por fim, cabe associar que para a gestão do trânsito municipal obter sucesso, faz-se necessário haver equilíbrio entre as ações dos órgãos competentes do município, isso para que não ocorra de uma área vir a se sobressair a outra.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Os autores externam seus agradecimentos ao Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP) e à Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), pois seus apoios são fundamentais para fomento da iniciação científica, e se fizeram imprescindíveis para a realização do presente estudo.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Julyver Modesto de. **Código de trânsito brasileiro anotado e comentado.** São Paulo: Letras Jurídicas, 2016.

BRASIL. **Decreto-lei nº 5.452, de 1 de maio de 1943**. Lex: coletânea de legislação: edição Federal, São Paulo, v.7, 1943. Suplemento.

BRASIL. **Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997**. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9503compilado.htm. Acesso em: 18 de jun. de 2023.

BRASIL. **Lei nº 14.599, de 19 de junho de 2023**. Altera a Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 (Código de Trânsito Brasileiro). Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2023/Lei/L14599.htm#art1. Acesso em: 28 jun. 2023.

BRASIL. Ministério das Cidades. 2016. **Manual para integração de municípios ao sistema nacional de trânsito**. Disponível em: https://www.mpce.mp.br/wp-content/uploads/2021/10/Manual_para_integracao_dos_municipios.pdf. Acesso em: 30 out. 2023.

BRASIL. Ministério dos Transportes. SENATRAN - Secretaria Nacional de Trânsito. **Municipalização**. 2023. Disponível em: https://www.gov.br/transportes/pt-br/assuntos/transito/conteudo-Senatran/municipalizacao-senatran. Acesso em: 12 de jun. de 2023.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia Científica:** para uso dos estudantes universitários. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades e Estados**. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados. Acesso em: 24 de jun. de 2023.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas; amostragens e técnicas de pesquisa; elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MENDES, Gleydson. **A importância da municipalização do trânsito**. 2020. Disponível em: https://www.viacertanatal.com.br/2018/10/a-importancia-da- municipalizacao-do.html. Acesso em: 15 out. 2023.

SANTOS, Wilson de Barros. **A responsabilidade do município pelo trânsito seguro**: doutrina e jurisprudência. Recife: ed. do Autor, 2006.

TORRES, Silvestre, Jasson Ayres. O Código de Trânsito Brasileiro – Alguns Aspectos da responsabilidade do Município. **Revista IOB de Direito Administrativo**. São Paulo: IOB Thomson, 2006. p.47-65, v.1 nº 7 (julho 2006).

WHO – WORD HEALTH ORGANIZATION. **Lesões causadas pelo trânsito**. 2022. Disponível em: https://www.who.int/es/news-room/fact-sheets/detail/road-traffic- injuries. Acesso em: 20 de jun. de 2023.

# A RECUSA AO TESTE DO BAFÔMETRO E O DESRESPEITO À GARANTIA DA NÃO-AUTOINCRIMINAÇÃO

Iniciação Científica

Calinca Pieri Delavechia[1]
Aldair Marcondes[2]

1 Aluna do Curso de Direito, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP – Fraiburgo.
2 Professor do Curso de direito, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

**Resumo –** Esta pesquisa desenvolve conhecimentos acerca de possível violação de uma garantia constitucional praticada pelo disposto no art. 165-A do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), que acabou sendo consolidado pelo entendimento da Suprema Corte, que diz não ser inconstitucional a aplicação de multa àqueles que se recusarem ao teste do "bafômetro". A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, exploratória e documental, com abordagem qualitativa em leis, jurisprudências, doutrinas e artigos, tendo-se por base o método dedutivo. O centro da discussão foca no questionável posicionamento do STF, quando este diz não haver violação ao direito da não-autoincriminação, haja vista não incorrer em penalidade criminal, mas administrativa. Assim, juristas e estudiosos da área continuam inconformados com tal entendimento, pois ainda que a decisão tenha sido unânime pela constitucionalidade do disposto no art. 165-A do CTB, vê-se como uma afronta ao referido princípio, evidenciando a necessidade de manter discussão sobre o caso, e desenvolver outro dispositivo para coibição do uso de bebidas alcóolicas por aqueles que estão na condução de veículos automotores, de modo a preservar a vida e a incolumidade pública, mas sem ferir outros princípios do ordenamento jurídico.

**Palavras-chave**: Bafômetro. Constitucionalidade. Não-autoincriminação. Multa. Penalidade.

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho de pesquisa busca trazer esclarecimentos sobre uma possível violação de garantia tida como constitucional, mesmo diante de um posicionamento diverso por parte da Suprema Corte brasileira. A partir de uma perspectiva de viés protecionista à não-autoincriminação da pessoa, centraliza-se na discussão sobre o entendimento do Supremo Tribunal Federal, o qual define que a imposição de multa para quem se recusa realizar o teste do bafômetro, não viola o direito de não-autoincriminação, sob a justificativa de que não incorre em penalidade criminal, apenas administrativa. Destarte, a partir desse cenário levantou-se a indagação sobre em que medida o art. 165-A do Código de Trânsito Brasileiro viola o direito da não-autoincriminação?

Considerando que todas as pessoas que conduzem veículos automotores passam a ser alvo de fiscalização, e mesmo que não ingiram bebidas alcoólicas poderão ter que se submeter ao teste do "bafômetro", quando assim determinarem os agentes da Autoridade de Trânsito, vê-

se como justificada esta pesquisa. Para tanto, visando aclarar o tema, objetiva-se apresentar o conteúdo legal acerca do crime de embriaguez ao volante; identificar falhas no aparelho medidor do quantitativo de álcool no organismo; externar aspectos jurídicos referentes ao direito à não-autoincriminação; bem como, indicar os reflexos legais aplicáveis diante da recusa ao teste do bafômetro.

Desta forma, percebe-se uma relevância teórica porque o objeto pesquisado poderá acrescentar no mundo do conhecimento científico, bem como uma relevancia pessoal e profissional aos autores, porque esta pesquisa lhes agrega experiência; também, há de se destacar a presença de relevância social, pois esta pesquisa esclarece pontos importantes sobre a questão do forçoso teste de bafômetro, ao qual as pessoas poderão ter que se sujeitar quando estiverem conduzindo veículos automotores.

## METODOLOGIA

A metodologia utilizada para o desenvolvimento do trabalho foi a pesquisa bibliográfica, exploratória e documental (Gil, 2007), valendo-se da leitura de leis, jurisprudências, doutrinas, teses, dissertações, e artigos publicados (Marconi; Lakatos, 2011), tudo com vistas a dar subsídio e esclarecimento a um tema de grande importância, pois se apresenta num limiar entre a violação ou não de garantias fundamentais adquiridas com o passar dos tempos.

Como método de pesquisa foi aplicado o dedutivo, vez que a base principal da fundamentação do estudo se vê consubstanciada em leis e julgados pelos tribunais, pois diga-se que a dedução é aquela argumentação que traz à tona verdades particulares através de suas extrações das verdades universais, o que se apresenta num sentido contrário à indução, embora, registre-se, "são processos que se complementam" (Cervo; Bervian, 1983, p. 35 e 40).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A constante luta por conquistas e evoluções de direitos está inserida na história dos contextos sociais, os quais nascem no meio da cultura dos povos, e se tornam fundamentais ao serem institucionalmente garantidos (Fernandes, 2016).

Dentro da ideia de melhoria crescente, estão a busca pelo bem comum e o viver harmônico da sociedade. Então, numa fatia dessas evoluções, aparece o desejo de uma maior segurança no trânsito das pessoas, onde há muito tempo o Estado, através da legislação e dos seus órgãos de segurança, empreende forte batalha no combate ao binômio álcool e direção, inclusive incorporando essa necessidade de ação na agenda de políticas públicas brasileiras (Nascimento; Garcia, 2009).

Para tal, se vale da forma mais fácil de buscar uma comprovação capaz de dizer que o condutor fez uso de álcool antes de dirigir, que é o teste feito com o bafômetro (etilômetro), e como meio de, forçosamente, conseguir essa confirmação do uso de álcool, o Estado criou norma estabelecendo uma multa bastante elevada para aquele condutor que se recusar a ventilar no equipamento; tão alta quanto para aquele que realiza o teste e se encontra efetivamente embriagado (Brasil, 1997).

A penalidade exacerbada para uma recusa ao teste, vem ao encontro da busca de caracterização do crime de embriaguez no volante, previsto no art. 306 do CTB, o qual descreve o tipo penal como o ato de "conduzir veículo automotor com capacidade psicomotora alterada em razão da influência de álcool ou de outra substância psicoativa que determine dependência" (Brasil, 1997), pois o Estado depende de prova efetiva da quantidade de álcool no organismo do condutor, para que seja determinada a ocorrência ou não do referido delito, conforme previsão legal do art. 306, § 1º, I, quando diz que "as condutas previstas no *caput* serão constatadas por: I - concentração igual ou superior a 6 decigramas de álcool por litro de sangue ou igual ou superior a 0,3 miligrama de álcool por litro de ar alveolar" (Brasil, 1997).

Por sua vez, a Lei nº 13.281/2016 trouxe diversas modificações aos artigos pré- existentes do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), bem como, incluiu outros. Dentre as modificações mais pertinentes ao objeto de estudo da presente pesquisa, se encontram a alteração do art. 277 e a inclusão do art. 165-A, onde a mera recusa do indivíduo à realização de quaisquer dos testes mencionados no dispositivo legal, enseja uma penalidade. Isso significa dizer que, caso uma pessoa se negue a ser submetida ao teste, e de certa forma, a produzir provas contra ela mesma (ou não), sofrerá penalidades conforme disposto nos termos do CTB (Brasil, 2016).

Então, o ponto central da pesquisa está disposto no art. 165-A e art. 277, ambos do CTB, os quais obtiveram a já referida decisão do STF, que diz ser constitucional a multa àquele que se recusar realizar o teste do bafômetro (Brasil, 2022b).

O fato é que, mesmo diante do posicionamento da Suprema Corte, mantém-se discussões sobre a "constitucionalidade" desse artigo, por violação ao princípio da não-autoincriminação, que garante a qualquer pessoa o direito de não produzir provas contra si mesma. Esse direito está previsto na Constituição Federal, no artigo 5º, inciso LXIII, que diz que "ninguém será obrigado a produzir prova contra si mesmo"; logo, o disposto no CTB demonstra violação a esse princípio, pois obriga o motorista a se submeter a um teste de alcoolemia, diante da ameaça de multa (Brasil, 1988).

Em suma, o STF entendeu que o direito à privacidade deve ser ponderado com o interesse público na segurança viária. O tribunal afirmou que a punição aos motoristas que se recusam a fazer o teste do bafômetro é uma medida necessária para prevenir acidentes e salvar vidas. Quando se fala do direito a não- autoincriminação *(nemo tenetur se detegere)* se vai além do ordenamento jurídico pátrio, vez que se trata de uma garantia supranacional reconhecida pelo Pacto Internacional de Direitos Civis e Políticos de 1966 e pela Convenção Americana de Direitos Humanos de 1969, a qual assegura que ninguém poderá ser obrigado a depor contra si mesmo ou dizer-se culpado (Brasil, 2022).

Assim sendo, instaura-se a grande inquietação, pois se de um lado como diz Bem (2015, p. 128), que "é uma faculdade do condutor do veículo automotor se submeter à realização do exame de sangue ou do teste do etilômetro ou bafômetro", e num sentido contrário tem-se a imposição instituída pelo CTB da necessidade de realização compulsória do teste sob a ameaça de punição, aparenta clara a violação ao princípio constitucional da não-autoincriminação, embora o STF discorde disso.

Afinal, os tratados internacionais são normas que são acordadas entre dois ou mais países. Eles podem tratar de diversos assuntos, como direitos humanos, comércio, meio ambiente, etc. Quando um tratado internacional é ratificado pelo Brasil, ele passa a fazer parte do ordenamento jurídico brasileiro. Isso significa que os tratados internacionais devem ser aplicados pelos tribunais brasileiros, mesmo que eles contrariem leis ordinárias ou complementares (Pacelli, 2017).

Por fim, se faz mister registrar que a decisão do STF recebeu oposição de embargos de declaração, proposta pelo Procurador Geral da República, e até o momento encontra-se sem julgamento (Brasil, 2022).

Encaminhando-se para um fechamento deste escrito, lança-se aqui alguns aspectos técnicos sobre o bafômetro, no intuito de promover reflexão a respeito dele, pois há de se destacar que ele analisa a quantidade de álcool no sangue, através de uma conversão feita a partir da quantidade de álcool no ar expelido pelos pulmões. Neste sentido Costa (2017, p. 28) explica que "os analisadores de respiração não medem diretamente o teor ou concentração de álcool no sangue, que requerem a análise de uma amostra. Em vez disso, eles estimam essa concentração indiretamente, medindo a quantidade de álcool em sua respiração".

Para piorar a situação, Vanrell (2013, *apud* Faria, 2016) diz que a literatura aponta várias limitações referentes ao uso do etilômetro, como:

> A cetoacidose (produção de corpos cetônicos, comum em indivíduos com diabetes não controlada), enxaguatórios bucais utilizados até 15 minutos antes do teste, respiração interrompida por 30 segundos antes do teste, desidratação, presença de piercing na língua (por influência da fermentação alcoólica de espécies bacterianas que colonizam o local), entre outros.

Em resumo, há de se dizer que efetivamente existe o risco de erro no resultado do teste a ser aplicado, por mais que haja margem de segurança para as situações consideradas "normais", e, portanto, deve ser mantida a inquietude quanto à decisão da Suprema Corte.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por certo que deve existir coibição ao uso de álcool por aqueles que pretendam conduzir veículos automotores, pois as estatísticas são firmes em apontar quão impactante é essa conduta envolvendo acidentes de trânsito com resultado morte, invalidez e/ou lesões sérias, mas o Estado deve desenvolver outros meios de impedir essa prática, a exemplo de outros países que têm o bafômetro como uma apuração prévia, a ser confirmada através de outros exames que comprovem em definitivo a concentração de álcool no sangue; enfim, há de se preservar a vida, no entanto, sem prejudicar outros princípios do ordenamento jurídico brasileiro.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Os autores externam seus agradecimentos ao Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP) e à Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), pois seus apoios são fundamentais para fomento da iniciação científica, e se fizeram imprescindíveis para a realização do presente estudo.

REFERÊNCIAS

BEM, Leonardo Schmitt de. **Direito penal de trânsito**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 27 jul. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 592, de 6 de julho de 1992**. Atos Internacionais. Pacto Internacional sobre Direitos Civis e Políticos. Promulgação. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1990-1994/d0592.htm. Acesso em: 18 jul. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 678, de 6 de novembro de 1992**. Promulga a Convenção Americana sobre Direitos Humanos (Pacto de São José da Costa Rica), de 22 de novembro de 1969. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d0678.htm. Acesso em: 18 jul. 2023.

BRASIL. **Lei nº 9.503 de 23 de setembro de 1997**. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Brasília: Planalto, 23 set. 1997. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9503Compilado.htm. Acesso em: 23 jul. 2023.

BRASIL. **Lei nº 13.281 de 4 de maio de 2016**. Altera o Código de Trânsito Brasileiro. Brasília: Planalto, 04 mai. 2016. Disponível em:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13281.htm. Acesso em: 24 jul. 2023.

BRASIL. **Supremo Tribunal Federal**. Recurso Extraordinário nº 1224374/RS. 2022. Relator: Ministro Luiz Fux. Disponível em: https://portal.stf.jus.br/jurisprudenciaRepercussao/verAndamentoProcesso.asp?incidente=5742361&numeroProcesso=1224374&classeProcesso=RE&numeroTema=107

9. Acesso em: 26 jul. 2023.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia Científica:** para uso dos estudantes universitários. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.

COSTA, Talissa Vilar de Almeida. **Análise da utilização do etilômetro nas ruas brasileiras**. 2017. 44 f. TCC (Graduação) - Curso de Engenharia de Controle e Automação, Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2017.

FARIA, Anna Paula Oliveira. **Utilização do etilômetro para constata embriaguez ao volante:** comparação da eficácia de diferentes técnicas para medição de etanol no organismo. Acta de Ciências e Saúde, [s. l], v. 1, n. 5, p. 91-96, 2016. Disponível em: http://www2.ls.edu.br/actacs/index.php/ACTA/article/view/122/113. Acesso em: 23 ago. 2023.

FERNANDES. Eduardo Silva. Institutos do Estado e a promoção de direitos e garantias sociais fundamentais. 2016. **Jus Navigandi.** Disponível em: https://jus.com.br/artigos/51211/institutos-do-estado-e-a-promocao-de-direitos- egarantias-sociais-fundamentais. Acesso em: 21 jul. 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GOMES, Luiz Flávio. **Princípio da não-autoincriminação:** significado, conteúdo, base jurídica e âmbito de incidência. Disponível em http://www.lfg.com.br. Acesso em: 26 jul. 2023.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas; amostragens e técnicas de pesquisa; elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

NASCIMENTO, Andréa dos Santos, GARCIA, Maria Lúcia Teixeira. Álcool e direção: uma questão na agenda política brasileira. **Psicologia & Sociedade**; 21 (2): 213- 222, 2009. Disponível em: https://www.scielo.br/j/psoc/a/QGMCfnrWc7CkDPXRJzpDyFB/? lang=pt#. Acesso em: 20 jul. 2023.

ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS. **Pacto de San José da Costa Rica.** In: CONVENÇÃO AMERICANA DE DIREITOS HUMANOS, 1969, São José da

Costa Rica, Costa Rica, 22 nov. 1969. Disponível em: http://www.pge.sp.gov.br/centrodeestudos/bibliotecavirtual/instrumentos/sanjose.ht. Acesso em: 28 jul. 2023.

PACELLI, Eugênio. **Curso de Processo Penal.** 21.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

# PEDAGOGIA PROGRESSISTA: REFLEXÕES SOBRE A TENDÊNCIA LIBERTADORA

Categoria: Iniciação Científica

Grasieli Ribeiro[1]
Jean Lucas Tavares[2]
Deize Maria Baretta[3]

[1]Aluna do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[3]Coordenadora do Curso de Pedagogia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – O presento estudo teve como objetivo compreender a importância da Tendência Pedagógica Libertadora, corrente esta que é vinculada ao campo das Pedagogias Progressistas e quais suas contribuições à educação, a partir de um de seus principais teóricos, Paulo Freire. Buscou-se metodologicamente uma leitura qualitativa colocando em confronto com as correntes pedagógicas das Tendencias Liberais, quase hegemônicas no sistema de ensino Brasileiro. Concluiu-se que a Tendência Pedagógica coloca os educandos no centro do processo de aprendizagem, estimulando a reflexão, tornando-os assim, sujeitos ativos em relação à aprendizagem, possibilitando a transformação da realidade em que se vive.

Palavras-chave: Ensino. Pedagogia Progressista. Transformação social.

## INTRODUÇÃO

As tendências pedagógicas são um dos clássicos temas da Filosofia da Educação, com o objetivo de compreender a importância da Tendência Pedagógica Libertadora, corrente vinculada ao campo das Pedagogias Progressistas e quais suas contribuições à educação.

As Tendências Pedagógicas representam um conjunto de teorias que direcionam a práxis e são concretizadas na escola, que é o ambiente onde a Pedagogia pode ser aplicada na prática docente. Esta discussão é de suma importância, pois a compreensão teórica possibilita aos educadores adquirir consciência das teorias que norteiam suas práticas em sala de aula, permitindo que cada professor se posicione teoricamente sobre suas escolhas, estabelecendo conexões e definindo sua identidade como docente (Luckesi, 1994).

Uma das tendências progressistas é a pedagogia libertadora conhecida como a pedagogia de Paulo freire, que enfatiza um ensino na troca de diálogos e troca de experiências entre discente e docente, assim o educando passa a ter consciência do meio em que está inserido. "Evidentemente a pedagogia progressista não tem como institucionalizar-se numa sociedade capitalista; daí ser ela um instrumento de luta dos professores ao lado de outras práticas sociais". (Luckesi,1994, p.63). A informação e o conhecimento neste modelo de ensino preparam os indivíduos para interagir com a realidade tornando-os sujeitos ativos e questionadores, vinculada

a uma educação socialista e transformadora adequando as necessidades dos educandos com os meios sociais, preparando-os para se tornarem indivíduos críticos dentro de sua realidade social.

Nesse sentido ressalta-se a importância de perceber-se a diferença da pedagogia tradicional, baseada na memorização de conteúdos, normas e em que apenas o professor tem razão, onde os alunos eram impedidos de participar das aulas, e sim ser só o ouvinte, assim tinha-se uma aprendizagem repetitiva e passiva. A Tendência progressista libertadora tem um papel diferenciado da tradicional, trabalha com a realidade em que o aluno está inserido na intenção de transformação, sua metodologia se dá pelo problematização e discussões, "sendo a ação libertadora dialógica em si, não pode ser o diálogo um a posteriori seu, mas um concomitante dela. Mas, como os homens estarão sempre libertando-se, o diálogo se torna uma permanente da ação libertadora. (Freire, 1987, p.84).

Paulo Freire foi o defensor dessa tendência. Uma das suas obras a "A Pedagodia do Oprimido", como pedagogia humanista e libertadora, terá dois momentos distintos: "O primeiro, em que os oprimidos vão desvelando o mundo da opressão e vão comprometendo-se na práxis, com a sua transformação" (Freire, 1987, p.27). E o segundo, "transformada a realidade opressora, esta pedagogia deixa de ser do oprimido e passa a ser a pedagogia dos homens em processo de permanente libertação". (Freire,1987, p.27).

O modelo de escola da pedagogia progressista está voltado na adaptação de um planejamento que desenvolva as habilidades dos educandos, principalmente, pensamento crítico, inovador e criativo que possam tomar decisões e aprendam a solucionar os problemas.

## METODOLOGIA

A concretização deste estudo se deu por meio de pesquisa qualitativa, baseado em artigos científicos que tratam do tema, referente à tendência progressista libertadora e pesquisas bibliográficas, relacionando suas contribuições à educação.

## PEDAGOGIA PROGRESSISTA: TENDÊNCIA LIBERTADORA

"O termo "progressista", emprestado de Snyders, é usado aqui para designar as tendências que, partindo de uma análise crítica das realidades sociais, sustentam implicitamente as finalidades sociopolíticas da educação" (Libâneo, 1993, p.9). Paulo freire utilizava-se alguns métodos para alfabetizar provendo modificar o contexto se está inserido na busca de um desenvolvimento intelectual, moral, social, físico e emocional. A metodologia utilizada era aproximação do tema gerador com a realidade das pessoas relacionada ao cotidiano, "neste sentido, a educação ocorre na medida em que o indivíduo possa aprender a ser crítico, ter sua formação ética, determinar suas ideologias políticas, fazer escolhas e traçar seu destino de forma autônoma". (Fonseca; Ferreira, 2021, p.20).

Para Paulo freire (1987, p.61):

> Investigar o "tema gerador" é investigar, repitamos, o pensar dos homens referido à realidade, é investigar seu atuar sobre a realidade, que é sua práxis. A metodologia que defendemos exige, por isto mesmo, que, no fluxo da investigação, se façam ambos

> sujeitos da mesma – os investigadores e os homens do povo que, aparentemente, seriam seu objeto. Quanto mais assumam os homens uma postura ativa na investigação de sua temática, tanto mais aprofundam a sua tomada de consciência em torno da realidade e, explicitando sua temática significativa, se apropriam dela.

A sistematização de Paulo Freire consiste em uma maneira de educar conectada ao cotidiano dos estudantes e às experiências que eles têm, seu método era aplicado em espações informais, costumava fazer mutirão de alfabetização, uma de suas experiências foi na cidade de Angicos.

Segundo Moya (2021), Paulo Freire implementou, em 1963, um método singular de alfabetização em Angicos, município do interior do Rio Grande do Norte. Nesse processo, Paulo Freire obteve êxito ao conseguir alfabetizar 300 adultos em um período bastante breve, especificamente 45 dias, partindo do conhecimento prévio já existente entre essas pessoas envolvidas.

O modo de ensino de Paulo Freire não é só transferir conhecimento, mas criar possibilidades de produção e construção, de uma maneira que se faça a junção da experiência do educando e o curriculo escolar "As versões libertadora e libertária têm em comum o anti-autoritarismo, a valorização da experiência vivida como base da relação educativa e a ideia de autogestão pedagógica". (Libâneo, 1993, p.9).

Freire (1987, p.45) cita que:

> Deste modo, o educador problematizador refaz, constantemente, seu ato cognoscente, na cognoscibilidade dos educandos. Estes, em lugar de serem recipientes dóceis de depósitos, são agora investigadores críticos, em diálogo com o educador, investigador crítico, também.

Na relação professor e aluno na tendência libertadora, o professor é visto como facilitador da aprendizagem, propondo debates, diálogos, tornando o aluno um ser pensante e ambos possam ouvir e refletir expandindo os seus potenciais para a autonomia e liberdade do sujeito, "desta maneira, o educador já não é o que apenas educa, mas o que, enquanto educa, é educado, em diálogo com o educando que, ao ser educado, também educa". (Freire, 1987, p.44).

Para Luckesi (1994, p.64):

> Relacionamento professor-aluno — No diálogo, como método básico, a relação é horizontal, onde educador e educandos se posicionam como sujeitos do ato de conhecimento. O critério de bom relacionamento é a total identificação com o povo, sem o que a relação pedagógica perde consistência. Elimina-se, por pressuposto, toda relação de autoridade, sob pena de esta inviabilizar o trabalho de conscientização, de "aproximação de consciências". Trata-se de uma "não diretividade", mas não no sentido do professor que se ausenta (como em Rogers), mas que permanece vigilante para assegurar ao grupo um espaço humano para " dizer sua palavra", para se exprimir sem se neutralizar.

Considerando-se as práticas pedagógicas a partir desta tendência, abordam estratégias para as aulas se tornarem mais atrativas e facilitadoras do ensino-aprendizagem, as principais

características deste modelo é possibilitar transformações da realidade que se está inserido na busca libertação de determinadas situações.

Freire (1987, p.45) destaca:

> Quanto mais se problematizam os educandos, como seres no mundo e com o mundo, tanto mais se sentirão desafiados. Tão mais desafiados, quanto mais obrigados a responder ao desafio. Desafiados, compreendem o desafio na própria ação de captá-lo. Mas, precisamente porque captam o desafio como um problema em suas conexões com outros, num plano de totalidade e não como algo petrificado, a compreensão resultante, tende a tornar-se crescentemente crítica, por isto, cada vez mais desalienada.

Nessa perspectiva, o pedagogo necessita estar renovando sua prática pedagógica constantemente na busca da ampliação dos conhecimentos, assim através da troca de experiências em sala de aula, o ensino se tornará mais significativo transformando a realidade social, "a educação problematizadora se faz, assim, um esforço permanente através do qual os homens vão percebendo, criticamente, como estão sendo no mundo com que e em que se acham". (Freire, 1987, p.46).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo baseado no objetivo de compreender a importância da Tendência Libertadora e quais suas contribuições à educação, relacionando a autores que tratam do tema, propondo um modo de ensino que busca desenvolver a consciência crítica, a fim contribuir para um ensino num processo dinâmico e transformador. Através da realização das leituras de artigos relacionados ao tema, apontou que a tendência progressista libertadora é um modelo de ensino diferenciado que tem como proposta uma aprendizagem mais rica e prazerosa, tanto para o aluno como para o professor.

O modelo de ensino desta tendência faz o individuo a ser o sujeito ativo no processo ensino aprendizagem, relacionando com experiências vivenciadas no cotidiano do educando, sendo assim, faz com que todos atinjam o mesmo objetivo, tornando um aprendizado mais relevante, promovendo habilidades em conviver com diferentes culturas, com respeito e saindo da rotina das aulas tradicionais, focando em um ensino diversificado, com dinâmicas e problematizações despertando o prazer de estudar.

Como futuras pedagogas analisou-se a importância de buscar novas possibilidades de ensino para que todos tenham um aprendizado significante, conclui-se que a escola tem papel fundamental no sentido de aprimorar as habilidades dos alunos, desenvolvendo diversas áreas de seu conhecimento, fazendo-os a partir do desenvolvimento de suas habilidades e competências ser o protagonista de seu conhecimento, aprendendo a resolver situações conflituosas, ou seja, preparando-os para que se tornem adultos, conscientes, éticos, com qualidade de vida pessoal, social e profissional, para que se tornem capazes de aplicarem os saberes na vida cotidiana.

REFERÊNCIAS.

FONSECA, Genaro; FERREIRA, Luís Henrique. Educação para emancipação: a experiência de Paulo Freire em Angicos – RN. **Revista Científica Novas Configurações Diálogos Plurais.**, Luziânia, v. 2, n. 3, p. 217 – 238, 2021. Acesso em 28 out. 2023. Disponível em: https://app.periodikos.com.br/article/6193c206a9539533bf4c4da2/pdf/dialogosplurais-2-3-217.pdf

FREIRE, Paulo. F934p. **Pedagogia do Oprimido**, 17ª. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987. 23ª Reimpressão. Acesso em: 28 out. 2023.

LIBÂNEO, José Carlos. Tendências pedagógicas na prática escolar. **Revista da Associação Nacional de Educação**, 1983 - edisciplinas.usp.br In: Democratização da Escola Pública – a pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 1992. cap 1. Acesso em: 28 Out. 2023. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7443961/mod_resource/content/0/Texto% 201%20-%20tendencias_pedagogicas_libaneo.pdf

LUCKESI. Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação** / Cipriano Carlos Luckesi. – São Paulo : Cortez, 1994. – (Coleção magistério 2° grau. Série formação do professor) Bibliografia. ISBN 85-249-0249-3 1. Educação – Filosofia I. Título. II. Série. Acessoem 03 Set. 2023. Disponível em:https://moodle.uniarp.edu.br/pluginfile.php/322115/mod_resource/content/1/Filosofia%20da%20educa%C3%A7%C3%A3o%20livro.pdf

MOYA, Isabela. Paulo Freire: o que diz a filosofia do educador brasileiro? **Politize!** Publicado originalmente em 04 de julho de 2019. Republicado em 19 de setembro de 2021. Acesso: 03 Set. 2023. Disponível: https://www.politize.com.br/paulofreire/#:~:text=A%20metodologia%20de%20Paulo%0Freire,com%20a%20alfabetiz a%C3%A7%C3%A3o%20de%20adultos.

# CATEGORIA: PROJETO EXTENSIONISTA

# FARMÁCIA VIVA, PLANTANDO CHÁS, COLHENDO SAÚDE

Categoria: Saúde

Danielly Vaz Frey[1]
Sally Douglas Narloch[2]

[1]Aluna do Curso de Psicologia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.
[2]Professor do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Resumo – Este resumo acadêmico aborda o tema " Farmácia viva, plantando chás, colhendo saúde" destaca a importância das ervas medicinais ao longo da história da humanidade. Essas ervas desempenharam um papel crucial nas práticas médicas de diversas sociedades. O consumo global de chá, a segunda bebida mais consumida no mundo, é atribuído não apenas ao seu sabor e aroma, mas também às suas propriedades medicinais. No entanto, o uso de ervas medicinais requer orientação de profissionais de saúde para garantir a segurança e eficácia, uma vez que nem todas as ervas são aplicadas para todas as condições de saúde. A escolha das ervas deve ser baseada nas necessidades individuais e nas condições específicas de cada pessoa.

As ervas medicinais representam uma rica herança cultural e uma fonte benéfica de tratamento natural, desempenhando um papel importante na busca pela saúde e no bem-estar, tanto na medicina tradicional quanto na moderna. Isso destaca a continuidade da relevância das ervas medicinais na promoção da saúde e do bem- estar ao longo do tempo

Palavras-chave: Ervas medicinais. Chás. Saúde. Bem-estar.

## INTRODUÇÃO

No Brasil, entre os anos de 2013 e 2015, houve um aumento significativo na busca por tratamentos que fazem uso de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos disponíveis pelo Sistema Único de Saúde (SUS), registrando um crescimento de 161%, de acordo com dados do Ministério da Saúde (BRASIL, 2016). Isso reflete a presença bem estabelecida da medicina popular no país, onde o uso de plantas medicinais é uma prática difundida como alternativa para o tratamento e prevenção de diversas doenças em várias regiões do país. Uma ampla variedade de espécies vegetais medicinais é empregada para combater e controlar várias doenças e essas plantas podem ser adquiridas facilmente em feiras, mercados ou até mesmo cultivadas em hortas domésticas (SILVA et al., 2016).

Nos últimos anos, dados estatísticos demonstram que o Brasil se destaca internacionalmente como o país com a maior incidência de casos de ansiedade (WHO, 2017). No entanto, uma parte específica da população enfrenta desafios relacionados à prestação de tratamentos específicos, uma vez que, em muitas regiões, a disponibilidade de cuidados médicos de qualidade é limitada. Nesse contexto, é comum que indivíduos recorram à automedicação com medicamentos alopáticos, muitas vezes desprovidos do devido acompanhamento médico, o que pode resultar em consequências adversas para a saúde, incluindo a dependência. Além

disso, o uso prolongado de medicamentos sem supervisão profissional pode acarretar efeitos negativos na saúde física e mental dos pacientes.

A investigação desse tema se justifica pela importância de compreender e documentar as contribuições terapêuticas que esses chás oferecem, contribuindo assim para o conhecimento e o desenvolvimento de abordagens complementares no tratamento da população.

## METODOLOGIA

No âmbito das instalações da UNIARP, foram implementados canteiros de cultivo destinados a uma variedade de espécies de plantas de chá com o intuito de proporcionar benefícios à comunidade, englobando tanto o corpo discente e docente da instituição acadêmica quanto os residentes circunvizinhos. Paralelamente, foi concebido um livro digital (e-book) que compila informações de relevância substancial relacionadas aos princípios ativos inerentes a cada variedade de chá, orientações precisas quanto ao seu uso adequado, preveem a serem observados no processo de preparo, orientações para o armazenamento das matérias-primas e procedimentos detalhados para a destilação e análise das folhas.

No desenvolvimento da pesquisa, foram usados dados e informações provenientes de artigos acadêmicos oriundos da região sul do Brasil, onde o consumo de chá e chimarrão é significativamente prevalente.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

### BREVE TRAJETÓRIA E ORIGEM DOS CHÁS

Conforme observado por Hirose (2010), há evidências históricas que sugerem que a prática do consumo de chá teve origem durante a dinastia Han, nos séculos I e II, na China. Inicialmente, o chá foi empregado com propósitos medicinais, mas a partir do século VI, passou a ser uma bebida apreciada pela elite chinesa e era frequentemente consumido em mosteiros budistas devido à sua relativa raridade, conforme citado por Guarnieri et al. (2020).

Consoante o relato de Bianchini (2021), ao longo do tempo, o chá evoluiu para se tornar uma característica distintiva da cultura e da economia chinesa, o que impulsionou uma rápida expansão na sua produção para atender à demanda interna. Além disso, a associação do chá com a religião Budista Zen desempenhou um papel significativo em sua popularização no Japão entre os séculos XI e XII, conforme descrito por Boiko (2011).

No cenário brasileiro, é possível rastrear práticas populares de cura desde o período colonial no século XVII. Essas atividades eram conduzidas por imigrantes europeus e influenciadas por elementos culturais e rituais de origem indígena e africana. Elas se baseiam em conhecimentos relativos a métodos de cura que envolvem orações, rituais, a utilização de ervas medicinais, bem como o emprego de outros recursos naturais (Gewehr et al., 2017; Marin; Scorsolini-Comin, 2017).

## BENEFÍCIOS DOS PRINCÍPIOS QUÍMICOS DOS CHÁS PARA A SAÚDE

Os polifenóis presentes nos chás têm capacidade de modular a resposta inflamatória do organismo. A inflamação crônica de grau baixo é uma característica do envelhecimento e está associada a diversas doenças relacionadas à idade, como doenças cardiovasculares, diabetes e doenças neurodegenerativas e autoimunes. Os polifenóis do chá podem ajudar a reduzir o agravamento, desencadeados em vias de sinalização celular envolvidas na resposta inflamatória. (Dos santos, 2023).

Os polifenóis atuam como antioxidantes, protegendo as células contra danos causados pela oxidação, e também exibem várias outras funções no corpo humano. Estudos realizados em organismos vivos demonstraram que eles possuem propriedades anti-inflamatórias, quimioprotetoras e neuroprotetoras (Hanhineva et al., 2010), além de interagirem com a biodisponibilidade de macromoléculas, como os carboidratos (Le Bourvellec e Renard, 2012). A biodisponibilidade de um nutriente se refere à fração desse nutriente ingerido através da alimentação que fica disponível no intestino para ser absorvida e utilizada em processos metabólicos, bem como a sua reserva nos tecidos (Jackson, 1997).

## ERVA-MATE: IMPACTOS POSITIVOS NA SAÚDE

A erva-mate (Ilex paraguariensis A. St. Hil.) representa uma espécie arbórea pertencente à família Aquifoliaceae, originária do Paraguai, Brasil e Argentina, sendo esses países reconhecidos como os principais produtores mundiais de erva-mate. No entanto, é importante destacar que a região sul do Brasil se destaca como o principal produtor e consumidor dessa planta (Resende et al., 2000). A erva-mate é predominantemente consumida na forma de bebidas, tais como o chá-mate, o chimarrão e o tererê. O chimarrão, uma bebida típica da região sul do Brasil, é elaborado por meio da infusão da erva em água quente, servida em uma cuia, na qual as folhas e pequenos ramos da planta desempenham um papel fundamental em sua preparação.

Os produtos derivados da erva-mate apresentam diversas propriedades benéficas para a saúde, como a capacidade de reduzir o colesterol, proteger o fígado, atuar como antioxidantes, ter efeitos diuréticos, facilitar a digestão e estimular o sistema nervoso (Berkai & Braga, 2000; Schinella & Fantinelli; Mosca, 2005; Bastos et al., 2006; Mendes; Carlini, 2007; Arçari et al., 2011; Fagundes et al., 2015). Além disso, estudos em animais demonstram que a erva-mate regula as vias de sinalização associadas à adipogênese, à resposta antioxidante, à resposta anti-inflamatória e à insulina, indicando um potencial para redução de peso e possível controle da obesidade (Przygodda et al., 2010; Brasilino et al., 2013; Gambero & Ribeiro, et al., 2015; Antunes et al., 2017).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo abordou a temática "Farmácia viva, plantando chás, colhendo saúde," com ênfase na valorização das ervas medicinais ao longo da história da humanidade. As ervas medicinais desempenharam um papel de relevância nas práticas médicas de diversas civilizações, constituindo-se como uma fonte valiosa de abordagens terapêuticas, tanto na medicina tradicional quanto na contemporânea. O consumo global de chá, classificado como a segunda

bebida mais consumida em escala mundial, decorre não somente de suas características sensoriais, como sabor e aroma, mas também das suas propriedades medicinais.

A investigação conduzida nas instalações da horta comunitária no bairro das nações, em colaboração com a Universidade UNIARP, permitiu a exploração do uso de chás, tanto em sua forma tradicional quanto no contexto do consumo juntamente com o chimarrão. Os resultados e discussões ressaltaram a relevância histórica e cultural dos chás, bem como os impactos positivos na saúde, abarcando aspectos como a redução do risco de câncer, melhoria dos níveis glicêmicos, efeitos antioxidantes, entre outros.

Essas conclusões sublinham a contínua relevância das ervas medicinais na promoção da saúde e do bem-estar ao longo do tempo. À luz dos desafios vinculados à disponibilidade limitada de cuidados médicos de qualidade em determinadas regiões do Brasil e ao aumento da incidência de casos de ansiedade, a utilização de ervas medicinais e chás emerge como uma abordagem complementar, acessível e eficaz no tratamento e prevenção de doenças.

Outra abordagem significativa é sobre o chimarrão, uma emblemática bebida sul-americana, é um símbolo profundo de significado cultural e histórico, desempenhando um papel central na identidade regional. Além disso, o consumo de chimarrão está ligado a implicações relevantes para a saúde e o bem-estar das comunidades em que é apreciado.

A implementação de canteiros e o estabelecimento de atividades de cultivo na horta da UNIARP, em cooperação com a comunidade circunvizinha, proporcionaram uma série de vantagens para o bem-estar local. Este projeto evidencia, portanto, os benefícios positivos ao consumo de infusões na nossa região.

À medida que a busca por terapias naturais e alternativas continua a crescer, é imperativo valorizar e explorar o potencial terapêutico das plantas medicinais para aprimorar a saúde e o bem-estar da sociedade.

## INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS E APOIADORAS / AGRADECIMENTOS

Expresso meus mais sinceros agradecimentos Programa de Apoio a Extensão e Cultura (PAEC), cuja contribuição é revelada fundamental na fomentação de uma pesquisa abrangente durante as investigações conduzidas para a concepção deste projeto.

## REFERÊNCIAS

Arçari, D. P., Porto, V. B., Rodrigues, E. R. V., Martins, F., de Lima, R. J., Sawaya, A.

C. H. F., ... & de Oliveira Carvalho, P. (2011). Effect of mate tea (Ilex paraguariensis) supplementation on oxidative stress biomarkers and LDL oxidisability in normo-and hyperlipidaemic humans. Journal of Functional Foods, 3(3), 190-197.

Bastos, D. H. M., Ishimoto, E. Y., Marques, M. O. M., Ferri, A. F., & Torres, E. A. (2006). Essential oil and antioxidant activity of green mate and mate tea (Ilex paraguariensis) infusions. Journal of Food Composition and Analysis, 19(6-7), 538-543.

Berkai, D., & Braga, C. A. (2000). 500 anos de história da erva-mate. Editora Cone Sul.

BIANCHINI, N. L. Café e chá na representação visual europeia, 1640-1790.2021.

p. 344. Dissertação (Pós-Graduação em História Social) –Universidade de São Paulo, São Paulo, dez. 2021.

BOIKO, L. Breve história do chá no Japão. 2011. Disponível em: https://namakajiri.net/letras/2011/historia_cha_japao.pdf. Acesso em: 26 de out de 2023.

DOS SANTOS, Luana Marques et al. Eficácia do uso de fitoterápicos no tratamento do lúpus e outras doenças autoimunes. Research, Society and Development, v. 12, n. 10, p. e121121043495-e121121043495, 2023.

Gambero, A., & Ribeiro, M. L. (2015). The positive effects of yerba maté (Ilex paraguariensis) in obesity. Nutrients,7(2), 730-750.

Gewehr, R. B., Baêta, J., Gomes, E., & Tavares, R. (2017). Sobre as práticas tradicionais de cura: subjetividade e objetivação nas propostas terapêuticas contemporâneas. Psicologia USP, 28(1), 33–43

GUARNIERI, F. et al. Da tradição milenar à contemporaneidade: significados da cerimônia do chá japonesa. Estudos Japoneses, Maringá, n. 43,p. 69-89, abr. 2020..Hanhineva, K., Törrönen, R., Bondia-Pons, I., Pekkinen, J., et al. Impact of Dietary Polyphenols on Carbohydrate Metabolism. Int. J.Mol. Sci. 2010, 11, 1365-1402

HIROSE, C. A experiência do corpo na cerimônia do chá-subsídiospara pensar a educação. 2010. p.171. Tese (Doutorado em Educação) -Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, 2010.

Mendes, F. R., & Carlini, E. A. (2007). Brazilian plants as possible adaptogens: an ethnopharmacological survey of books edited in Brazil. Journal of Ethnopharmacology, 109(3), 493-500.

Schinella, G., Fantinelli, J. C., & Mosca, S. M. (2005). Cardioprotective effects of Ilex paraguariensis extract: evidence for a nitric oxide-dependent mechanism. Clinical Nutrition, 24(3), 360-366

SILVA, R. C. de F.et al. Prospecção científica e tecnológica do chá de hibisco (Hibiscus sabdariffaL.). In: ONE, G. M. da C.; ALBUQUERQUE, H. N. de. Saúde e Meio Ambiente: os desafios da interdisciplinaridade nos ciclos da vida humana, 4. ed. Campina Grande: Ibea- Instituto Bioeducação, 2017. Cap. 8. p. 134-187

Resende, M. D. V., Sturion, J. A., de Carvalho, A. P., Simeão, R. M., & Fernandes, J.S. C. (2000). Programa de melhoramentoda erva-mate coordenado pela EMBRAPA: resultados da avaliação genética de populações, progênies, indivíduos e clones.Embrapa Florestas-Circular Técnica (INFOTECA-E)

WHO –WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Depression and other common mental disorders: global health estimates.** 2017. Disponível em: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/254610/WHOMSD?sequence=1. Acesso em: 1 de jun. 2022.

VALLE, Isabela Feitosa Alves do. Análise do efeito dos flavonoides na resposta glicêmica e insulinêmica: **uma revisão de literatura.** 2016.